acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 5 DE JANEIRO DE 2013 I ANO 20 I EDIÇÃO 943 I CONCLUÍDA ÀS 22H47 I R$ 2,50

FUTEBOL

O Santo André fará uma pré-temporada em Jacutinga (MG). De acordo com o diretor de Esportes da Prefeitura de Jacutinga, Edson Taguá, inicialmente a equipe fará dois amistosos na cidade mineira. A equipe fará os treinamentos no Estádio Municipal Luiz de Morais Cardoso |A7

VALE-CULTURA

A presidente Dilma Rousseff sancionou, no dia 27 de dezembro de 2012, o projeto de lei que cria o vale-cultura, no valor de R$ 50 |B3

NOVA ORTOGRAFIA

O governo brasileiro adiou para 2016 o início da obrigatoriedade do uso do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. A professora de Português, Ana Maria Peigo Romão (foto) diz acreditar que a mudança deve ser feita decisivamente, sem oportunidades para brechas |B1

BRUNA MAZARIN

Prefeito, vice-prefeito e vereadores são empossados

MARINA NOVO

TRANSMISSÃO DO CARGO O prefeito eleito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), recebeu da ex-prefeita, Marilza Roberto da Costa, na Chácara Dr. João Ferreira Neves, a chave simbólica da administração da cidade de Espírito Santo do Pinhal

O prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), o vice-prefeito, João Batista Detore, e os vereadores Sergio Del Bianchi Junior, Carol Marinelli Delbin, João Bertoldo Sobrinho, Marco Antônio da Rocha, Maria de Lourdes Santiago, Osiris Paula Silva, Antonio Arquideu Zibordi Filho, José Gilberto Viola, e Kleber Scalese Junior —eleitos no pleito de 7 de outubro de 2012, foram empossados na terça-feira, 1º de janeiro. A Cerimônia de Posse do prefeito, seu vice e dos vereadores, a Cerimônia de Instalação da 16ª Legislatura da Câmara de Pinhal e a escolha da Mesa Diretora da Câmara Municipal aconteceu no Cine Theatro Avenida. Durante o discurso de posse, Zeca Bene agradeceu aos presentes, amigos e familiares, saldou os vereadores eleitos e convidou ao palco cinco meninos —dentre eles, seu neto, Lucas— aos quais prestou uma homenagem. De acordo com o discurso do prefeito, nos próximos dias será iniciada uma série de ações relacionadas às necessidades mais urgentes do Município. "Enviarei para análise da Câmara uma reforma administrativa que contém as primeiras adequações necessárias para melhorar o funcionamento da máquina administrativa. Quero também antecipar que uma série de medidas de austeridade serão tomadas pela Prefeitura nos próximos meses". |A5

Governo reajusta salário mínimo para R$ 678

O valor do salário mínimo foi reajustado de R$ 622 para R$ 678 e começou a vigorar na terça-feira, 1º de janeiro. O anúncio foi feito no dia 24 de dezembro e o decreto e publicado no Diário Oficial da União no dia 26 de dezembro. De acordo com a ministra-chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, que fez o anúncio a pedido da presidenta Dilma Rousseff, o reajuste de cerca de 9% considerou "a variação real do crescimento" e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). "Ela [Dilma] fez questão de que isso ocorresse hoje, na véspera do Natal", disse a ministra. O novo salário mínimo deverá ter impacto anual de R$ 12,3 bilhões sobre as contas da Previdência. |A4

Projeto cultural da Petrobras prorroga inscrição

O Programa Petrobras Distribuidora de Cultura decidiu estender até o próximo dia 15 de janeiro as inscrições para o edital 2013/2014 em função das festividades de final de ano e atendendo pedido dos interessados. Considerado o maior edital para a circulação de peças teatrais não inéditas no País, ele prevê investimentos totais no biênio da ordem de R$ 15 milhões. O programa conta com parceria do Ministério da Cultura (MinC). "A gente quer dar oportunidade a outros públicos de assistir espetáculos de qualidade, que já tenham tido notório resultado de público e crítica. A ideia é levar para novas plateias. É formação de plateias, principalmente nas cidades fora do eixo Rio de Janeiro-São Paulo", disse no dia 28 de dezembro à Agência Brasil a gerente de patrocínio da BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras, Alena Aló. |B3

Projeto de lei que altera nome do Cine Theatro Avenida é vetado pela ex-prefeita

Marilza Roberto da Costa vetou, no dia 28 de dezembro —final de seu mandato como prefeita—, o projeto de lei nº 157/2012 de autoria do vereador José Gilberto Viola que dispunha sobre a atribuição do nome Dr. Paulo Klinger Costa, ex-prefeito, ao Cine Theatro Avenida, passando a ser chamado de Theatro Avenida Dr. Paulo Klinger Costa. O projeto havia sido aprovado por unanimidade pela Câmara com o parecer das Comissões de Justiça e Cultura no dia 10 de dezembro. Nas razões do veto apresentadas pela então prefeita consta que o projeto de lei padece de vício de inconstitucionalidade, "porquanto versa sobre matéria relacionada à alteração das características de imóvel tombado sem a devida autorização do Condephaat, violando, assim, o artigo 30, inciso IX [promover a proteção do patrimônio histórico-cultural local, observada a legislação e a ação fiscalizadora federal e estadual], e o artigo 216, §1º [o Poder Público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação], ambos da Constituição Federal de 1988". Marilza ainda ressalta que o nome original do teatro trata-se de um elemento identificador do patrimônio histórico e cultural do Município, "devidamente reconhecido pelo Condephaat". |A4

Eleita a Mesa da Câmara Municipal

No dia 1º de janeiro, no Cine Theatro Avenida, após a Cerimônia de Instalação da 16ª Legislatura da Câmara de Espírito Santo do Pinhal e posse do Executivo e Legislativo, aconteceu a eleição para a escolha da Mesa Diretora da Câmara para o biênio 2013/2014. Como presidente foi escolhido Sergio Bianchi; para vice-presidente, Marco Antônio; para 1º secretário, Osíris e como 2º secretária, Maria de Lourdes. A votação para todos os cargos foi de 8 a 1 —o vereador Viola votou em João Bertoldo em todos os cargos da Mesa |A2

POLÍTICA

Na Câmara

Acredito na divergência e no contraponto, mas, principalmente no diálogo para que possamos ter esse novo momento dentro da classe política

SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR

Que todos participem das sessões do Legislativo e cobrem na íntegra o que o Executivo propôs em sua campanha

MARCO ANTÔNIO DA ROCHA

DISPARANDO

O critério utilizado para a escolha dos nomes foi a experiência e competência dos escolhidos e a disponibilidade em tempo integral

JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA (ZECA BENE), prefeito eleito, sobre o critério de escolha de sua equipe de governo

Está nas mãos da justiça e não me interesso. Temos que nos preocupar não com o que passou, mas com o que faremos daqui para frente. Daremos o melhor de cada um para ajudar a comunidade neste sentido. O que passou não nos interessa mais

MIRTHA GRACIELA BOSCO RENGANESCHI, presidente da Casa da Criança São Francisco de Assis, sobre inquérito civil e ação civil pública que analisa possíveis irregularidades na gestão da entidade e contra Marilene Roberto da Costa alegando, dentre outras coisas, má gestão e improbidade administrativa

O processo judicial da Marilene [Roberto da Costa] é relacionado a ela. A responsabilidade com relação à gestão da Casa [da Criança São Francisco de Assis] está resolvida, ela mesma renunciou. O processo não tem nenhum vínculo com a Casa. Em tese, a Casa da Criança começará do zero, sem qualquer vínculo judicial

RAUL RIBEIRO SÓRA, promotor da 2ª Vara, idem

Essa fonte foi construída praticamente junto com a nossa praça há mais de 100 anos, aproximadamente. Ela precisava melhorar e ser reformada —fazer toda a parte estrutural, elétrica e a parte hidráulica, que estava danificada

MARILZA ROBERTO DA COSTA, ex-prefeita, sobre a reinauguração da fonte luminosa da praça da Independência

Vemos essa obra superfaturada que foi feita aqui. A fonte está com problemas e não funciona. Não acabaram o projeto dessa fonte, foi feita uma obra irregular e mal feita, por sinal. Ninguém está contente com isso. Dizem que [a fonte] está com vazamento. Isso aqui [a fonte] é uma coisa horrorosa para nossa cidade

GUILHERME MARCHIOTO, cidadão pinhalense, chamou a imprensa no dia 19 de dezembro para reclamar da reforma da fonte luminosa

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL						CLIMATEMPO
Sáb.	Manhã	Tarde	Noite	↑31° ↓17°	5mm	84%
Dom.	Manhã	Tarde	Noite	↑31° ↓18°	10mm	69%
Seg.	Manhã	Tarde	Noite	↑30° ↓19°	5mm	66%
Ter.	Manhã	Tarde	Noite	↑29° ↓20°	20mm	73%
Qua.	Manhã	Tarde	Noite	↑28° ↓19°	10mm	86%

DA REDAÇÃO

No dia 1º de janeiro, no Cine Theatro Avenida, após a Cerimônia de Instalação da 16ª Legislatura da Câmara de Espírito Santo do Pinhal e posse dos vereadores Sergio Del Bianchi Junior, 32 anos, PSD; Carol Marinelli Delbin, 53 anos, PSD; João Bertoldo Sobrinho, 59 anos, PSD; Marco Antônio da Rocha, 41 anos, PMDB; Maria de Lourdes Santiago, 61 anos, PPS; Osiris Paula Silva, 40 anos, PSDB; Antonio Arquideu Zibordi Filho, 37 anos, PSD; José Gilberto Viola, 62 anos, PP; e Kleber Scalese Junior, 32 anos, PSDB; e do prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), 62 anos, PSDB; e seu vice, João Detore, 44 anos, PSDB, aconteceu a eleição para a escolha da Mesa Diretora da Câmara para o biênio 2013/2014. Como presidente foi escolhido Sergio Bianchi; para vice-presidente, Marco Antônio; para 1º secretário, Osíris e como 2ª secretária, Maria de Lourdes. A votação para todos os cargos foi de 8 a 1 —o vereador Viola votou em João Bertoldo em todos os cargos da Mesa.

Unidade

Para a composição da Câmara foi criada a Unidade, em que cada coligação eleita —coligação: Inovação e Progresso (PRB / DEM / PSDB), Um Novo Jeito de Governar (PT / PTB / PV / PSD), Vote por Pinhal (PMDB / PP) e Pinhal! A Força do Povo (PPS / PDT / PSL)— tem um representante na Mesa da Câmara. O novo presidente da Câmara, vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD), diz que a Unidade foi "um desejo popular". "A ideia de Unidade é uma nova proposta. Decidimos inovar e apresentar ao Legislativo, Executivo, à população pinhalense e toda a classe política uma nova proposta, respeitando e representando a proporcionalidade dos votos e dizendo não aos conchavos que muitas vezes custam caro à população pelos interesses trocados. Fizemos a Unidade para que, da mesma forma que cada vereador representa a população, a mesa da Câmara pudesse ser representada por todas as coligações que elegeram os candidatos —como tivemos quatro coligações, a mesa da Câmara ficou definida desta forma, um cargo da mesa para cada coligação".

Sergio explica que a Unidade é um "símbolo da população" e não irá inviabilizar as divergências de opinião e contrapontos. "Acredito na divergência e no contraponto, mas, principalmente no diálogo para que possamos ter esse novo momento dentro da classe política".

Diretrizes

Após seus agradecimentos, Sérgio Bianchi discorreu sobre o projeto que busca informar a população sobre os trabalhos do Legislativo. "Acreditamos que a Câmara tem que estar mais próxima da população. Proponho a instalação da Câmara no Bairro, para que as pessoas saibam como funciona o trabalho do Legislativo e o que fazem os vereadores. Política não funciona só no período eleitoral, ela faz parte do nosso dia a dia. Viver é fazer política. Outro programa é o de conscientização política. Já propus que seja feita uma semana de formação política. Agora, como presidente da Câmara, quero fazer com que isso seja ampliado. Que este programa envolva efetivamente as escolas dentro deste programa da Câmara no bairro. Será uma formação com palestras, cartilhas para crianças que vierem conhecer o funcionamento da Casa".

Ele também falou sobre a instalação da Câmara Jovem. "Estamos estruturando neste primeiro trimestre o semanário da juventude, abrindo temas relacionados à juventude, empregabilidade, comportamento dentro das redes sociais, cultura e esporte. Desse seminário da juventude esperamos que saia um modelo que possa ser aprovado pelo Poder Executivo, o Conselho da Juventude, para que ele possa ser atuante, representativo. Vamos trazer a discussão para que seja criado esse Conselho e, para que dentro deste seminário, saia um Conselho Municipal de Combate às Drogas".

Também ressaltou que continuará trabalhando pela instalação da UTI e na melhora do curso técnico e ensino superior do Município.

Desenvolvimento

Antônio Arquideu Zibordi Filho (PSD) fez agradecimentos e disse que espera atuar com "dignidade e respeito de acordo com os interesses da população pinhalense". "Pinhal é uma cidade bem localizada e que tem todas as condições para um rápido desenvolvimento. Será essa a nossa missão daqui para frente".

Marco Antônio da Rocha

FOTOS: CHICO RAMON

Sergio Del Bianchi Junior

Crescimento

Kleber Scalese Junior (PSDB) agradeceu e discursou sobre o trabalho que desempenhará durante seu mandato como vereador. "Quero honrar cada um dos votos e cada um dos eleitores da população pinhalense, fazendo o melhor trabalho possível. Não somente aos meus eleitores, mas a toda a população pinhalense que precisa tanto de nós vereadores e do prefeito. Estaremos disponíveis para lutarmos juntos pelo crescimento do Município, para que ele possa se tornar uma grande cidade reconhecida na nossa região, um lugar merecido onde Pinhal deve estar, ao lado das cidades de São João, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, acompanhando seu crescimento".

O vereador ainda ressaltou que ao longo dos quatro anos identificará os principais problemas da cidade, "trazendo o que Pinhal precisa".

Melhorias

A vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD) prestou seus agradecimentos e reverências e salientou que Pinhal vive um momento de trabalhar para buscar melhorias. "Penso que é hora de plantarmos a semente de um novo amanhã, com disponibilidade e muita energia para servir cuidando, regando, adubando, podando a árvore que germinará, garantindo bons frutos. Será preciso muita fé ações positivas. Acredito que conseguiremos".

Participar e cobrar

Marco Antônio da Rocha (PMDB) leu carta de congratulações e homenagem enviada a ele pela professora Leila Marisa e seus filhos e fez agradecimentos. Também solicitou que a população participe das sessões do Legislativo e cobre as propostas feitas pelo Executivo durante campanha. "Faço votos que todos participem das sessões do Legislativo, acompanhando os trabalhos da Câmara. Cobrem na íntegra o que o Executivo propôs em sua campanha —o prefeito eleito [José Benedito de Oliveira] Zeca Bene— e dos legisladores também".

Devolução

A presidente da Câmara Municipal no biênio 2011/2012, Cristina Brandão Domingues, devolveu aos cofres da Prefeitura Municipal a importância de R$ 132 mil, na manhã de 21 de dezembro. O valor refere-se a 12,6% do valor de R$ 1,047 milhão do orçamento da Casa.

Aprovados

Projeto de Lei nº 163/2012, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 25 mil, que será utilizado no pagamento do mês de outubro de 2012 ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

Projeto de Lei nº 164/2012, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 260 mil, que será utilizado com pagamento de folha de pagamento de dezembro 2012 do Departamento de Educação.

Projeto de Lei nº 166/2012, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 49,9 mil, que visa custear a folha de pagamento do mês de dezembro 2012 da Secretaria Municipal da Saúde.

Projeto de Lei nº 167/2012, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 210 mil, que será utilizado no pagamento da segunda parcela do 13º salário dos funcionários do Pronto Atendimento, bem como na remuneração do plantão de disponibilidade e plantão da Maternidade, ambos referente ao mês de novembro de 2012.

Projeto de Lei nº 168/2012, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 50 mil, que visa custear os gastos com a empresa Estre Ambiental S/A, que realiza a disposição final dos resíduos sólidos do Município.

Projeto de Lei nº 169/2012, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 693,6 mil, a ser empregado com os gastos com a folha de pagamento de dezembro 2012, encargos decorrentes da mesma e outras despesas de caráter contínuo da Prefeitura.

Projeto de Lei nº 162/2012, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para o Poder Executivo assinar Termo Aditivo nº 20, ao Convênio nº 001/2010, celebrado entre a Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde e a Irmandade do Hospital Francisco Rosas.

Projeto de Lei nº 165/2012, do Executivo que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 740.331,02, que objetiva restituir saldo mais rendimentos à CDHU, referente ao Conjunto Habitacional Diva Sarcinelli Gonçalves.

Projetos aprovados na 26ª e 27ª sessão extraordinária de 20 de dezembro de 2012.

Projeto de Lei nº 165/2012, do Executivo que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 740.331,02, que objetiva restituir saldo mais rendimentos à Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), referente ao Conjunto Habitacional Diva Sarcinelli Gonçalves, que constava também da ordem do dia e não foi votado por não constar dos pareceres das comissões. Houve também pedido de informação pelos vereadores Cristina, José Gilberto Viola, Sergio Del Bianchi Jr. e João Bertoldo Sobrinho para que o Executivo enviasse dados —que não constaram— sobre o saldo, qual o convênio, data do recurso, obras e serviços e se existe a possibilidade de permanência do valor. Depois do envio pelo Executivo sobre a sobra constante no projeto, que trata-se de economicidade durante os aditivos do Convênio 601/02 e que deve ser devolvido, o projeto foi aprovado na sessões extraordinárias de 28 de dezembro —28ª e 29ª.

Veto

O Executivo protocolou na secretaria da Câmara no dia 21 dezembro —contra razões em 28/12—, a recusa da sanção do projeto 126/2012, que trata-se da gratificação aos servidores da Guarda Municipal e do projeto de lei 157/2012 que mudaria o nome do Cine Theatro Avenida adicionando o nome do ex-prefeito Dr. Paulo Klinger Costa.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994
Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: **Francisco Marcos Ramon**
Editora-chefe: **Bruna Mazarin**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Maristela Jesuíno da Costa**
Colaboradores: **Alexandre Staut, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br

editorial

Primeiras medidas

Durante a posse, na quarta, 1º de janeiro, no Cine Theatro Avenida, o prefeito eleito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) sintetizou o seu discurso na união e no empenho do Legislativo e do Executivo, deixando claro suas inquietações que especificou de "necessidades mais urgentes". Enumerando três. As reformas necessárias para aperfeiçoar o funcionamento da máquina administrativa —criando a Ouvidoria, fundindo os departamentos Obras e Habitação e Agricultura e Meio Ambiente e alterando de secretaria para departamento as pastas Administração, Fazenda e Desenvolvimento Econômico e Tecnologia. A adoção de uma série de medidas de austeridade que seriam tomadas pela atual gestão nos próximos meses —prazo máximo de 90 dias. E a iniciativa da diligência do imprescindível equilíbrio nas contas do Município. Mais a frente, tornou a enfatizar sobre a urgência de uma auditoria na Prefeitura, a revisão de contratos concretizados, o fim da anistia de tributos e taxas e o mote principal: revigorar a capacidade de investimento, buscando receitas extras. "Pinhal precisa recuperar sua capacidade de dar respostas aos problemas de sua população". Ajuíza —com ânimo de gestor público há décadas— que ao assumir essas e outras medidas, que objetivam melhorar a gestão, irá "instalar uma nova cultura" na administração pública pinhalense. "Os cidadãos devem enxergar que o dinheiro recolhido nos impostos e taxas está sendo bem empregado e a Prefeitura deve se esforçar mais do que nunca para propiciar o máximo de retorno em termos de qualidade de vida e bem-estar". Premissas revigorantes.

Já no finalzinho, uma mensagem errática, apressadamente, para o momento. Discorreu —à la tucanos de outrora— com a investidura de únicos probos, sem pestanejar: "aqueles poucos servidores desprovidos de espírito público e que fizeram da Prefeitura apenas um posto eventual, eu advirto, não haverá espaço para isso". E rematou: "quem estiver na Prefeitura servindo o povo, deverá trabalhar para o povo, e não apenas para receber um holerite". Não nominando, generaliza. E há um velho ditado: "não existe servidor ruim e sim chefe". Mas foi aclamado entusiasticamente. Em seguida proclamou, em voz forte, uma elucidação coesa e conexa nos dias de hoje. "Exigirei máxima transparência dos meus servidores para o combate da corrupção. Ninguém, por mais próximo que seja, estará imune". Teve bis.

Aferindo. Um dos princípios que parecem nortear Zeca Bene —com base na divulgação da equipe e durante a cerimônia de posse— é conjugar modernização, agilidade e transparência da gestão com mais participação da população no processo de planejamento, embora a realidade é inexorável.

Enfim, que o Legislativo e o Executivo passem da preleção da posse ao concreto —por convicção— por meio de um pacto de tentar —no mínimo— ser extremamente mais perfeito do que foi até agora. Parafraseando o prefeito eleito "o resultado das urnas foi claro" e precisam os dois poderes trilharem o "caminho de uma gestão séria e responsável, combatendo os desperdícios e fazendo Pinhal avançar, pois bem, o povo nos escolheu e nos deu o poder de fazer as transformações necessárias para melhorar a qualidade de vida da cidade". Quem sabe faz a hora, não espera acontecer, refrão da canção de Gerado Vandré, década de 1960.

opinião

Fragmentos do discurso jornalístico

LUCIANO MARTINS COSTA

A leitura disciplinada de jornais pode trazer ensinamentos curiosos que, se não suficientes para compor uma tese sobre comunicação, servem pelo menos como exercício mental.

Leia-se, por exemplo, reportagem do Estado de S. Paulo sobre as perspectivas econômicas da Argentina para este ano. O texto começa assim: "O ano promete ser complexo para a Argentina, já que em outubro o país passará por decisivas eleições parlamentares, época em que o governo da presidente Cristina Kirchner costuma gastar em programas clientelistas, aumentando a emissão monetária e, com isso, estimulando a escalada da inflação". Para início de conversa, observe-se que a palavra "decisivas" é dispensável no contexto da notícia, uma vez que toda eleição parlamentar é importante para qualquer governo, pois pode definir sua base de apoio. Portanto, esse adjetivo só está presente no texto para reforçar o argumento que vem em seguida, ou seja, que a presidente da Argentina vai abusar dos gastos públicos neste ano, para garantir votos a seus candidatos e assegurar sua base parlamentar. E Cristina Kirchner vai gastar em que, segundo o jornalão paulista? Vai "gastar em programas clientelistas". O que o jornal chama de "programas clientelistas" são projetos sociais de combate à pobreza, que costumam render muita popularidade para governantes e, como acontece no Brasil, produzem a inclusão de novos consumidores no mercado e dão consistência à economia do País. Acontece que, na imprensa brasileira, a palavra "clientelismo" foi carimbada pelo ex-deputado Ulysses Guimarães, desaparecido em 1992, após um acidente de helicóptero, como uma expressão negativa associada ao uso do poder para fazer ou manter aliados. Trata-se de uma referência à prática de conceder verbas para projetos de interesse deste ou daquele parlamentar, em troca de apoio político na consolidação de alianças. Curiosamente, o clientelismo foi oficializado pelo sistema de emendas regulamentado na Constituinte de 1988, liderada pelo próprio Ulysses Guimarães.

Mas há uma grande distância entre o sentido consagrado pela própria imprensa para essa palavra e as políticas sociais que caracterizam os governos do Brasil e da Argentina. O discurso do Estadão tem claramente a intenção de demonizar as políticas sociais como "programas clientelistas" que estimulam a inflação. Agora, observemos a manchete da Folha de S. Paulo de quinta-feira (3/1): "Triênio de Dilma deverá ser o pior da América do Sul". Deixando em segundo plano a informação principal, de que as projeções para o Brasil são de recuperação, com um crescimento de 3% a 3,5% em 2013, o jornal prefere recuar dois anos, pegar o período de maior impacto da crise internacional sobre a economia nacional e fazer uma espécie de futurologia do passado.

Com isso, personaliza as consequências da crise na figura da atual presidente, isola os elementos negativos num período em que se pode associar a imagem dela à ideia de fracasso e omite as análises positivas feitas pelas mesmas fontes consultadas para a reportagem.

A ginástica que faz o jornal para dar alguma consistência à sua versão dos fatos inclui algumas pérolas do discurso impositivo dos editoriais.

Veja-se, por exemplo, as associações que podem ser feitas entre determinadas frases:

1. "O Brasil deverá ser o país com menor crescimento na América do Sul no primeiro triênio da gestão Rousseff".
2. "Se isso se confirmar, será a primeira vez, desde o governo Collor de Mello (1990-1992) —quando a economia contraiu 1,2%— que o Brasil perderá para todos os vizinhos no primeiro triênio de governo".
3. "Diferenças entre o tamanho das economias e seu nível de desenvolvimento podem ajudar a explicar taxas distintas de expansão".

Em seu esforço por demonstrar que estamos à beira do abismo, a Folha inclui ainda comparações com o México e a Hungria, extrapolando a proposta original de contextualizar os fatos no âmbito da América do Sul. Ora, nenhuma lição de estatística autoriza a definir aleatoriamente determinado período de tempo para a análise de dados, a não ser que se queira manipular os números para demonstrar uma tese preexistente.

Alguns dados extraídos do estudo sobre a América Latina publicado no dia 28 de dezembro pela Economist Business Intelligence, empresa associada à revista britânica The Economist —principal fonte do jornal para a reportagem—, indicam o contrário do que afirma a Folha: que o Brasil vai crescer mais em 2013 e 2014 e que a presidente Dilma Rousseff venceria as eleições de 2014, mesmo diante dos desafios da economia.

Se as taxas de expansão dependem do tamanho da economia de um país e de seu nível de desenvolvimento, que critérios o jornal utiliza para comparar, por exemplo, o Brasil com a Bolívia ou o Chile, que mal cabem na região metropolitana de São Paulo?

E como comparar, por exemplo, o governo Collor, que agonizava no seu terceiro ano, e os três primeiros anos do governo Rousseff?

Uma palavra resume a novela: manipulação.

LUCIANO MARTINS COSTA é jornalista e escritor

Alerta 2013

CRISTOVAM BUARQUE

O ano de 2012 termina com o País apresentando seu menor índice de desemprego da história, os turistas brasileiros gastando 20 bilhões de dólares no exterior, a desigualdade diminuindo e o salário médio do trabalhador subindo. Quase tudo permitiria fazer do último artigo do ano um momento de celebração. Mas, ao invés de um tradicional Feliz Ano Novo, é mais correto alertar para os riscos adiante. A inflação mostra sinais de sair do controle. A taxa seria ainda maior se não fossem as medidas artificiais de controle de preços, que não podem durar muito, e vão cobrar um preço alto quando se esgotarem como, por exemplo, a repressão ao preço do combustível, que desequilibra financeiramente a Petrobrás. Cabe alertar que a inflação sobre os bens de consumo das camadas mais pobres, em quase 8% este ano, reduz substancialmente os resultados da Bolsa Família e os aumentos no Salário Mínimo. O reduzido desempenho do PIB tem características estruturais que dificilmente serão superadas de maneira estável, se a economia não for capaz de fazer duas inflexões. Primeira, mudar a exagerada preferência pelo consumo que sacrifica a poupança. O Brasil consumidor de hoje inibe a taxa de crescimento no futuro, por falta de poupança. Esta falta de poupança está vinculada não apenas à preferência pelo consumo, mas também à falta de oportunidades de investimento nos setores mais dinâmicos da economia moderna. Por isso, a segunda inflexão é desenvolver a capacidade de inovação para a economia brasileira oferecer oportunidades, no setor de produtos de alta tecnologia, o que exige uma revolução educacional ainda não iniciada, nem mesmo anunciada em 2012. É necessário alertar para o aumento nos gastos públicos que seguirão pressionando ainda mais o risco de elevação da inflação.

Como se não bastassem os alertas sobre a economia, o Brasil precisa ver outros riscos adiante. O ano começa com enfrentamento entre os poderes: o Poder Executivo demonstra cada vez mais seu poder hegemônico, desrespeitando o Congresso Nacional que, subserviente, aceita aprovar tudo que o governo determina, e acumula 3.060 vetos presidenciais sem votação; o STF tomando medidas que se contrapõem à vontade do Congresso que, por incompetência, inapetência ou descuido para legislar de forma clara, dá a Justiça o poder e a obrigação de interpretar a Constituição, legislando porque os congressistas não legislam. Não por nossa vontade, poderemos enfrentar a perda de mercados externos dos nossos produtos, majoritariamente primários, pela crise econômica mundial ou por fenômenos naturais, afetando a estabilidade monetária, o crescimento da economia e mesmo a sustentabilidade e a eficiência dos programas sociais. O ano de 2012 faz parte de um ciclo de 20 anos de contínuo avanço, mas é preciso alertar que os pilares deste período estão a se esgotar. Por isso, ao lado da celebração do ano que termina, precisamos alertar para o futuro que começa em 2013.

CRISTOVAM BUARQUE é professor da UnB e senador pelo PDT-DF

cartas e e-mails

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail **redação@acidade.inf.br** ou pelo correio —**rua José Bonifácio, 54, 1º andar, sala 2, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP**. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. O **AC** se reserva o direito de publicar trechos.

Apelo ao prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene)

Ao ler o artigo de Lee Siegel no Estadão de 23/12/2012 em que pondera "Bibliotecas públicas não podem impedir que o mal do mundo atravesse suas portas, mas podem oferecer um santuário dos assuntos ordinários do mundo, veio-me à lembrança a atual situação lamentável do prédio do Museu e Biblioteca Dr. Abelardo Vergueiro César. Além de ter frequentado a biblioteca na minha adolescência, coube a meu pai, como prefeito, em 1943, adquirir o imóvel da praça da Independência para nele instalar a entidade cultural. Tais razões bastariam para ligar-me ao destino desse bem público. Mas não param aí os motivos de meu interesse pela biblioteca. Em apelo a filhos e amigos de Pinhal, como Fábio Coletti Barbosa e seu irmão Mário Barbosa, Antonio Beltran Martinez, Fernão Bracher, os saudosos irmãos Ribeiro, Guilherme e Décio, o advogado Eduardo Porto, foi possível reunir expressiva contribuição necessária a reforma do prédio, incumbência posteriormente assumida por Elvira Florence Vergueiro. Passados vários anos, o prédio esta novamente a exigir sérios reparos, sob pena de deterioração das peças do Museu e dos livros da biblioteca. Daí o apelo que me permito dirigir ao prefeito Zeca Bene, ao assumir o posto cercado do apoio de expressiva maioria e excelentes expectativas, a fim de que determine urgentes providências para repor o museu e a biblioteca em condições de atender principalmente a juventude estudiosa do Pinhal.

Francisco Florence (França),
São Paulo, 26/12/2012

Esclarecendo

Números apresentados recentemente pelo diretor do Clube de Campo Caco Velho —em boletim de fim de ano aos associados—, contém dados que solicito, sejam corrigidos. O balanço referente ao biênio terminado em 2006, assinado pelos membros do Conselho Fiscal e aprovados pelo Conselho Deliberativo, contém os seguintes valores: receita de R$ 1,17 milhão e uma despesa com funcionários de R$ 536 mil em números aproximados. Portanto 45% [de custos com funcionários] e não 78% como divulgado. Se o gasto com funcionários atingisse o índice de 78%, nenhum investimento seria possível em nenhuma gestão do clube. No caso do biênio —2005/2006—, foram três grandes: iluminação do campo dois, término do bar da piscina e a cozinha do bocha. Além disso, pelo estatuto novo, os dependentes maiores de 18 anos, começaram a pagar mensalidades a partir de janeiro 2007, diminuindo ainda mais a relação. Quanto à inadimplência, pelo levantamento em abril de 2005, eram 220 sócios, totalizando aproximadamente R$ 75 mil —11.6 %—, baixando em dezembro 2006 para 6.9 % —131 sócios num valor aproximado de R$ 28 mil. Mesmo assim acordos fechados para 0 % de inadimplência. Quanto a funcionários, cinco foram registrados — pois trabalhavam irregularmente sem carteira assinada. Estes esclarecimentos, não poderiam deixar de serem divulgados aos senhores sócios.

Flavio F. Guarinello, pela diretoria, biênio 2005/2006

HERÓDOTO BARBEIRO

Confusão de nomes

Uns chamam a privatização de concessão, outros chamam a privatização de privatização. Os primeiros são da esquerda, os segundos são da direita. O resultado é o mesmo, nos dois casos são bens públicos geridos pela iniciativa privada. Contudo, a explicação técnica é que se o Estado possui um bem e vende, privatiza. Se o Estado é detentor de um serviço e terceiriza, é concessão. O dilema foi fruto de uma contenda verbal entre a "esquerda" e a "direita". Segundo alguns, um governo de "esquerda" faz mais intervenções na economia, o de "direita" é adepto do laissez-faire. No passado acreditava-se que criação de empresas estatais era uma forma de garantir que uma atividade estaria sob o controle do povo, que receberia produtos e serviços melhores e mais baratos, uma vez que o lucro não era o seu objetivo final. Ocorre que estatização também tem duas faces. Os governos socialistas e comunistas criaram estatais da mesma forma que os governos fascistas e nazistas. Há quem entenda que estatização faz parte de um acordo entre a burguesia nacional e o Estado para brecar o avanço do imperialismo representado pelas grandes corporações.

Afinal o que é "esquerda" e "direita"? No passado a distinção era notória. A esquerda advogava o socialismo, o fim da sociedade capitalista, com a expropriação das propriedades privadas, o fim da sociedade de classes e a ditadura do proletariado. A esquerda era anticapitalista. A direita, por sua vez advogava a implantação de uma sociedade sem luta de classes, capitalista, totalitária, nacionalista, com todas as profissões protegidas por entidades de classes. Suprimiam a luta de classes. Também os sindicatos serviam à esquerda e à direita. Após o fim da União Soviética, a confusão ideológica dos partidos foi de tal ordem que esquerda e direita deixaram de representar suas origens. Foi preciso escrever entre aspas. A "direita" se autodenominou liberal-conservadora, defensora da propriedade privada e menor intervencionismo estatal possível. A "esquerda" se autodenominou socialista e abriu um amplo leque ideológico que abriga desde os partidários da social democracia até os comunistas. Renunciou a tomada do poder pela força, da direção sob um partido único e tenta construir uma infraestrutura de prevalência social equilibrar uma superestrutura com eleições, liberdade de imprensa, diversidade de opinião e outras possibilidades não previstas nas teses antigas.

Há uma confusão quando se fala de ações de governos de "esquerda" e de "direita". Os termos não se adéquam mais a realidade. Os partidos conservadores-liberais sabem o que querem e combatem o que julgam contrário a sua doutrina. Os partidos de esquerda misturam ações que ora representam um capitalismo reformado, sob o controle do Estado, ora uma volta aos princípios originais. A confusão aumenta ainda mais quando um entrevistado perguntado responde que é socialista. A segunda pergunta, qual socialismo, ajuda a aprofundar a confusão porque cada um hoje tem uma resposta pessoal do que entende ser a esquerda.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Unesp O prefeito de São João da Boa Vista, Vanderlei Borges de Carvalho, recebeu ontem, sexta-feira, 4, membros da área de projetos da UNESP, que vieram apresentar o projeto de construção da primeira etapa do campus da universidade no município. Após avaliação do projeto, o prefeito definiu que a ordem de serviço para o início do terraplenagem, que será emitida na segunda-feira, dia 7. Com isso, a empresa sanjoanense Serv Terra, vencedora da licitação, deverá concluir o serviço no prazo de 60 dias, para que o prédio comece a ser construído no mês de maio. O terreno onde será construído o campus está localizado na Avenida Izette Corrêa Fontão, próximo à rodovia SP/342 que liga São João da Boa Vista a Espírito Santo do Pinhal, numa área total de 240 mil m². Ao todo, o campus de São João terá três etapas de construção. A previsão é de que em 2014 a cidade receba o segundo curso da Unesp de Engenharia de Materiais.

ProUni Os estudantes que pretendem concorrer a vagas na educação superior pelo Programa Universidade para Todos (ProUni) vão precisar de nota mínima de 450 pontos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2012. Nesta primeira seleção de 2013, a nota mínima de 450 pontos corresponderá à média aritmética de todas as provas do exame. Em caso de empate, serão consideradas as maiores notas em redação; linguagens, códigos e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias e em ciências humanas e suas tecnologias, respectivamente. Os estudantes que tiveram nota zero na redação estão impedidos de concorrer ao ProUni. A bolsa integral é oferecida a estudantes oriundos de famílias que tenham renda bruta mensal por pessoa de até 1,5 salário mínimo —R$ 1.017 a partir deste mês. A bolsa parcial é destinada àquele que comprove renda mensal por pessoa da família de até três salários mínimos —R$ 2.034. O candidato não pode ter diploma de ensino superior nem estar regularmente matriculado em instituição de ensino superior. As inscrições para a primeira edição deste ano serão feitas exclusivamente pela internet, na página do ProUni.

SUS O Ministério da Saúde incluiu 11 novos procedimentos cirúrgicos na tabela do Sistema Único de Saúde (SUS). Os 11 novos procedimentos que passam a integrar a tabela do SUS são: Linfadenectomia Mediastinal em Oncologia, Linfadenectomia Seletiva Guiada em Oncologia, Reconstrução para Fonação em Oncologia, Traquestomia Transtumoral em Oncologia e Ressecção de Pavilhão Auricular em Oncologia. Também estão inclusos Ressecção de Tumor Glômico em Oncologia, Ligadura de Carótida em Oncologia, Colecistectomia em Oncologia, Ressecção Ampliada de Via Biliar Extrahepática em Oncologia, Reconstrução com Retalho Osteomiocutâneo em Oncologia e Timectomia em Oncologia.

Câncer Cientistas da Universidade da Califórnia demonstraram que o câncer da próstata pode ser diagnosticado através de uma biópsia guiada por imagens. Tradicionalmente identificada apenas pela chamada "biópsia cega", a doença agora poderá ser monitorada de forma mais precisa através de uma combinação de exame de ressonância magnética e ultrassom. O estudo indica que a junção das duas técnicas permite a realização de biópsias muito mais precisas do que a técnica usada hoje, o que permite detectar os cânceres sérios mais precocemente. Por outro lado, a técnica permite reduzir as biópsias desnecessárias e eliminar tratamentos de cânceres da próstata não letais —vários cânceres dispensam até mesmo o tratamento.

VETO

Projeto de lei que altera nome do Cine Theatro Avenida é vetado

O veto será apreciado pela Câmara eleita na primeira sessão ordinária, no dia 4 de fevereiro

BRUNA MAZARIN

Marilza Roberto da Costa vetou, no dia 28 de dezembro —final de seu mandato como prefeita—, o projeto de lei nº 157/2012 de autoria do vereador José Gilberto Viola que dispunha sobre a atribuição do nome Dr. Paulo Klinger Costa, ex-prefeito, ao Cine Theatro Avenida, passando a ser chamado de Theatro Avenida Dr. Paulo Klinger Costa. O projeto havia sido aprovado por unanimidade pela Câmara com o parecer das Comissões de Justiça e Cultura no dia 10 de dezembro.

O Cine Theatro Avenida é um bem tombado pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico (Condephaat). No Livro do Tombo Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico do Estado de São Paulo, Resolução SC-35, de 16 de novembro de 1992, artigo 1º —que dispõe sobre o tombamento dos bens culturais de interesse histórico-arquitetônico do Núcleo Histórico Arquitetônico Urbano de Espírito Santo do Pinhal—, está registrado o tombamento do bem "Cine Theatro Avenida", grafado da forma como era conhecido na época de sua criação. Entretanto, é válido salientar que no Livro de Tombo há um erro no endereço do bem tombado. O livro registra que ele está localizado na rua Oliveira Motta, nº 33, quando, na verdade, o Cine Theatro Avenida fica na avenida Oliveira Motta, nº 51.

No dia 17 de dezembro, o promotor da 1ª Vara, Fausto Luciano Panicacci, encaminhou recomendação à Marilza e uma cópia para a Câmara. Na recomendação ele considera a SC-35/92 e informa que "quaisquer alterações" referentes ao teatro devem ser "aprovadas previamente" pelo Condephaat. Fausto também considera que o nome é "integrante do bem protegido". Ele recomendou à prefeita que observasse, para fins de sanção ou veto, se houve o cumprimento de todos os trâmites necessários, "notadamente aprovação prévia pelo Condephaat". Ainda solicita que "abstenha-se de promover qualquer alteração física no edifício —inclusive a colocação de placas com o 'novo nome'— sob pena de configuração de ato ilegal por contrariar o disposto na legislação protetiva do patrimônio histórico, notadamente com remissão à resolução supra-aludida".

Um dia antes de ser vetado, a então presidente da Câmara, Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, enviou ofício ao promotor da 1ª Vara, Fausto Panicacci, em que explica a razão da não consulta ao Condephaat, "uma vez que a Lei Orgânica do Município e o Regimento Interno da Câmara Municipal não preveem tal atitude".

Nas razões do veto apresentadas pela então prefeita consta que o projeto de lei padece de vício de inconstitucionalidade, "porquanto versa sobre matéria relacionada à alteração das características de imóvel tombado sem a devida autorização do Condephaat, violando, assim, o artigo 30, inciso IX [promover a proteção do patrimônio histórico-cultural local, observada a legislação e a ação fiscalizadora federal e estadual], e o artigo 216, §1º [o Poder Público, com a colaboração da comunidade, promoverá e protegerá o patrimônio cultural brasileiro, por meio de inventários, registros, vigilância, tombamento e desapropriação, e de outras formas de acautelamento e preservação], ambos da Constituição Federal de 1988".

Ela também alega que o Poder Legislativo "violou literalmente" os artigos mencionados, pois alterou as características do imóvel tombado, sem a "devida autorização" do órgão fiscalizador competente.

Marilza ainda ressalta que o nome original do teatro trata-se de um elemento identificador do patrimônio histórico e cultural do Município, "devidamente reconhecido pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turismo do Estado de São Paulo".

Ainda consta nas razões do veto a recomendação feita pelo do promotor Panicacci. Marilza acatou as recomendações de Fausto e vetou totalmente o projeto por não terem sido observados "procedimentos legais necessários à modificação do nome do bem citado". "Esse projeto de lei é flagrantemente ilegal e inconstitucional".

Manifestações

Na época em que o projeto foi aprovado diversos movimentos avessos à mudança de nome do teatro foram suscitados. O facebook foi um dos meios utilizado, onde várias imagens com a logomarca do teatro e frases expressando o "descontentamento" da alteração foram compartilhadas. No dia 16 de dezembro, jovens pinhalenses protestaram contra o projeto em vários pontos do centro da cidade com apitos e cartazes com os dizeres "Veta!" e "Nada de alteração!".

Em manifestação oficial, por meio de um ofício enviado à Câmara após a aprovação do projeto pelo Legislativo, a Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA) salientou que "vêm exercendo trabalho voluntário, sem qualquer remuneração frente às obras de restauração, conservação, manutenção e funcionamento do Theatro Avenida". A AATA informou estar "indignada" em relação à aprovação do projeto pela Câmara. "Por disposição legal compete à AATA a administração e representação do Theatro Avenida, sendo certo que referida associação não foi comunicada, consultada e sequer participou do trâmite de referido projeto legislativo, tomando conhecimento dos termos do mesmo somente após sua aprovação, por meio do noticiário da imprensa local".

Na manifestação, a Associação ainda ressaltou o tombamento do Cine Theatro Avenida. "Tem-se ainda o fato de que o Theatro Avenida é tombado pelo Condephaat, englobando no processo de tombamento não só o espaço físico do imóvel em questão, como também todos os acessórios que o caracterizam, entre eles o nome Theatro Avenida".

Justificativa

O vereador Viola, autor do projeto, defende que "não houve alteração no nome da fachada do teatro". Segundo ele, no projeto o nome continuaria "Theatro Avenida". "O objetivo foi colocarmos o nome do ex-prefeito Paulo Klinger agregado ao teatro na parte documental. Na parte física do teatro [não seria feita] nenhuma alteração, continuaria sendo chamado Theatro Avenida. Se não fosse Paulo Klinger Costa, hoje o Theatro Avenida seria uma Loja Cem, uma congênere, ou aconteceria o mesmo que ocorreu com o antigo edifício do Cine Éden [demolido em 2010]. Quando Paulo foi prefeito pela primeira vez, o teatro estava se deteriorando e prestes a ser vendido a uma empresa. Para salvar esse patrimônio cultural de Pinhal, Paulo o adquiriu. Queríamos que esse exemplo de Paulo Klinger se perpetuasse. Esse foi o objetivo: homenagear o homem que foi o responsável pela existência do Theatro Avenida". E segue: "não cogitamos tirar o nome de fantasia Theatro Avenida. Não quero nem pensar nesse Condephaat, em AATA. Aquilo ali tinha o nome da sociedade pinhalense. Não estou me preocupando com Condephaat, com AATA. Preocupei-me em preservar o nome do Theatro Avenida porque já é o bem da sociedade pinhalense e ninguém iria falar Theatro Paulo Klinger, iriam sempre dizer Theatro Avenida".

Viola cita como exemplo de validação de sua proposta o Projeto de Lei da Câmara (PLC) 89/12, aprovado no dia 4 de dezembro, em decisão terminativa, pela Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) que altera o nome do Aeroporto de Congonhas, São Paulo, para Aeroporto de São Paulo/Congonhas – Deputado Freitas Nobre. O projeto ainda aguarda sanção da presidente Dilma Rousseff. "O Aeroporto de Congonhas, que é tombado [somente parte do Aeroporto de Congonhas, na zona sul da capital paulista, foi tombada em fevereiro de 2012 pelo Conselho Municipal do Patrimônio Histórico de São Paulo (Conpresp)], passou a se chamar Aeroporto de Congonhas Deputado Freitas Nobre. A justificativa do deputado de Minas Gerais [João Bittar (DEM-MG)] que deu esse nome foi que ele pegava o avião para Brasília —quando Nobre foi deputado federal— em Congonhas. Olha que coisa ridícula. Mas foi aprovado em Brasília".

Ele diz ter visto com "ingratidão" a posição tomada pela AATA. "Eles recebem por ano aproximadamente R$ 100 mil para pagar três funcionários, cuidarem da limpeza e da recepção. Quem foi o prefeito que aprovou essa subvenção? Foi Paulo Klinger Costa. Por isso estão lá, senão, onde eles iriam arrumar verbas de aproximadamente R$ 100 mil por ano para pagar três funcionários", comenta o vereador.

Viola finaliza dizendo que se a "intenção" dos membros da AATA é a preservação do nome do teatro, "devem mandar colocar Cine Theatro Avenida". "Aquilo era Cine Teatro Avenida e não Theatro Avenida".

A presidente da AATA, Ana Tereza de Castro Leite, informa que a AATA não é contra o nome de Paulo Klinger Costa, mas "tem como responsabilidade proteger o bem cultural —incluindo o nome— que é o Theatro Avenida". "O nome não pode ser mudado. Aconteceram manifestações independentes por parte da população, pois ela tem esse direito. Nós só estamos cumprindo nossa responsabilidade de cuidar do teatro".

ECONOMIA

Governo reajusta salário mínimo para R$ 678

O novo salário mínimo entrou em vigor na terça-feira, 1º de janeiro

DA REDAÇÃO

O valor do salário mínimo foi reajustado de R$ 622 para R$ 678 e começou a vigorar na terça-feira, 1º de janeiro. O anúncio foi feito no dia 24 de dezembro e o decreto e publicado no Diário Oficial da União no dia 26 de dezembro.

De acordo com a ministra-chefe da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, que fez o anúncio a pedido da presidenta Dilma Rousseff, o reajuste de cerca de 9% considerou "a variação real do crescimento" e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). "Ela [Dilma] fez questão de que isso ocorresse hoje, na véspera do Natal", disse a ministra. A proposta da Lei Orçamentária de 2013 previa o mínimo em R$ 674,96 a partir de janeiro.

O novo salário mínimo deverá ter impacto anual de R$ 12,3 bilhões sobre as contas da Previdência. O impacto sobre a Previdência ocorre porque os benefícios pagos aos trabalhadores, tanto previdenciários —como aposentadorias— quanto acidentários ou assistenciais, são atrelados ao salário mínimo. Em outubro, foram pagos pela Previdência quase 30 milhões de benefícios —cujo valor médio foi R$ 937.

A Confederação Nacional dos Municípios (CNM) estima que, só nas prefeituras, o aumento do mínimo gere impacto de R$ 1,88 bilhão.

No setor rural, por exemplo, houve déficit no Regime Geral da Previdência (RGPS) de aproximadamente R$ 6,7 bilhões em novembro, dinâmica que tem sido observada ao longo do ano, que registrou saldo negativo nesse setor em todos os meses. De acordo com a Previdência, o déficit ocorre justamente porque a maioria dos beneficiários está na faixa do piso previdenciário, que é um salário mínimo —e que tem passado por políticas de valorização.

Dessa forma, os valores pagos têm de ser reajustados de acordo com o aumento do mínimo. A folha dos benefícios de janeiro, paga entre os dias 25 de janeiro e 7 de fevereiro, será corrigida segundo o novo valor.

Assim como os pagamentos, as contribuições atreladas ao salário mínimo também serão reajustadas. Empreendedores individuais e segurados facultativos de baixa renda, cuja contribuição é fixada em 5% do mínimo, passarão a pagar R$ 33,90 —até 2012 o valor era R$ 31,10.

Isenção no IR

Além do reajuste do salário mínimo, o governo anunciou a isenção de imposto de renda sobre a participação nos lucros e resultados de até R$ 6 mil e escalonamento de alíquotas para benefícios acima desse valor.

A isenção de Imposto de Renda (IR) para participação nos lucros e resultados (PLR) de até R$ 6 mil foi regulamentada por medida provisória (MP) publicada no Diário Oficial da União no dia 26 de dezembro. Segundo a MP, a PLR de R$ 6.00,01 a R$ 9 mil será tributada em 7,5%. De R$ 9.000,01 a R$ 12 mil o desconto do IR será de 15%, e de R$ 12.000,01 a R$ 15 mil será de 22,5%. Apenas valores acima de R$ 15 mil terão tributação de 27,5%.

A medida era uma demanda antiga das centrais sindicais. De acordo com o governo, a isenção terá impacto fiscal de R$ 1,7 bilhão.

Gleisi: o reajuste de cerca de 9% considerou a variação real do crescimento REPRODUÇÃO

FALECIMENTOS

MARIA APARECIDA NICOLAU DOS SANTOS, dia 22/12, aos 61 anos, casada com João dos Santos. Cemitério Municipal.

APARECIDA GOMES DE SOUZA, dia 23/12, aos 87 anos, viúva de Sebastião Carlos de Souza. Cemitério Municipal.

ENCARNAÇÃO MARTINS GIMENEZ DE SOUZA, dia 24/12, aos 64 anos, viúva de Walter Roberto de Souza. Cemitério Municipal.

JOÃO BATISTA PARPAIOLI, dia 26/12, aos 28 anos, solteiro, filho de João Parpaioli e Maria Batista Parpaioli. Cemitério Municipal.

NAIR DIAS DE PONTES, dia 27/12, aos 67 anos, casada com Antônio Pontes. Cemitério Municipal.

JOAQUIM PEDRO DOS SANTOS, dia 29/12, aos 56 anos, casado com Izabel Tavares de Toledo Santos. Cemitério Municipal.

BENVINDA AJUDARTE DE OLIVEIRA, dia 31/12, aos 61 anos, casada com Carlos Roberto de Oliveira. Cemitério Municipal.

ANTÔNIO ALVES DE SOUSA, dia 2/1, aos 69 anos, viúvo de Anadir Adão de Sousa. Cemitério Municipal.

JULIANA GONÇALVES ALEXANDRE, dia 2/1, aos 4 meses, filha de Aparecido Donisete Alexandre e Ana Cláudia Gonçalves Alexandre. Cemitério Municipal.

MARIA TOMAZETI FARIA, dia 3/1, aos 87 anos, viúva de Niltro Bernardes Faria. Cemitério Municipal.

MARIA ELIZABETH ANGELINI SALIN, dia 3/1, aos 57 anos, casada com Rubens Salin. Parque das Acácias.

POSSE

Prefeito, vice-prefeito e vereadores são empossados no Cine Theatro Avenida

Cerimônia de Posse aconteceu na noite do dia 1º de janeiro

DA REDAÇÃO

O prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), o vice-prefeito, João Batista Detore, e os vereadores Sergio Del Bianchi Junior, Carol Marinelli Delbin, João Bertoldo Sobrinho, Marco Antônio da Rocha, Maria de Lourdes Santiago, Osiris Paula Silva, Antonio Arquideu Zibordi Filho, José Gilberto Viola, e Kleber Scalese Junior — eleitos no pleito de 7 de outubro de 2012, foram empossados na terça-feira, 1º de janeiro.

A Cerimônia de Posse do prefeito, seu vice e dos vereadores, a Cerimônia de Instalação da 16ª Legislatura da Câmara de Pinhal e a escolha da Mesa Diretora da Câmara Municipal aconteceu no Cine Theatro Avenida.

Durante o discurso de posse, Zeca Bene agradeceu aos presentes, amigos e familiares, saldou os vereadores eleitos e convidou ao palco cinco meninos —dentre eles, seu neto, Lucas— aos quais prestou uma homenagem.

Em seguida, discorreu sobre a importância da participação da juventude na política. "Precisamos preparar a cidade para as futuras gerações. Logo que cheguei ao PSDB pensei em montar um PSDB jovem. Conseguimos 60 jovens. Não foram participativos. Precisamos criar um interesse da juventude em querer participar na política na cidade novamente".

O prefeito falou da "responsabilidade imensa" que assumiu ao ser eleito e que isso "é o coroamento de uma carreira de mais de 40 anos de serviço público". "Temos muito trabalho pela frente, e, quando uso 'temos', evoco tanto a responsabilidade do Poder Legislativo quanto o Executivo de trabalhar juntos para que Pinhal supere o momento em que se encontra. Tenho convicção de que teremos êxito nessa missão, pois temos o mesmo ideal, a mesma vontade de trabalhar e o mesmo senso de responsabilidade".

Ele também disse que pretende manter um "relacionamento respeitoso, franco e direto" com a Câmara. "O momento é de união, de esforços e de árduo trabalho e não precisa recuperar seu protagonismo regional, para isso é preciso condições para que a cidade volte a crescer no ritmo que sua população assim exige. Pinhal precisa também recuperar sua capacidade de dar respostas aos problemas de sua população, saúde, educação, serviços públicos de qualidade, economia dinamizada. São muitos os desafios. Para superar cada um deles, uma tarefa urgente se impõe: restaurar o respeito da população pelas ações da Prefeitura, controlar as finanças e capacidade de desenvolvimento".

Zeca Bene: não fomos eleitos para dar desculpas, mas para fazer o melhor

FOTOS: CHICO RAMON

De acordo com o discurso do prefeito, nos próximos dias será iniciada uma série de ações relacionadas às necessidades mais urgentes do Município. "Enviarei para análise da Câmara uma reforma administrativa que contém as primeiras adequações necessárias para melhorar o funcionamento da máquina administrativa. Quero também antecipar que uma série de medidas de austeridade serão tomadas pela Prefeitura nos próximos meses. Além de propiciar o necessário equilíbrio nas contas do município, quero, a partir dessas medidas, instalar uma nova cultura, querendo o respeito de toda a Prefeitura pelos recursos arrecadados pelos cidadãos. Os cidadãos devem enxergar que o dinheiro recolhido nos impostos e taxas está sendo bem empregado e a Prefeitura deve se esforçar mais do que nunca para propiciar o máximo de retorno em termos de qualidade de vida e bem estar". E continua: "vamos realizar uma auditoria nos principais contratos, objetivados a reduzir despesas ao máximo, motivados como servidores em exercício no desempenho de suas funções".

Ainda advertiu "para que aqueles poucos servidores desprovidos espírito público e que fizeram da Prefeitura apenas um posto eventual" que "não haverá espaço" em seu governo para isso. "Quem estiver na Prefeitura servindo o povo, deverá trabalhar para o povo e não apenas para receber um holerite. Exigirei máxima transparência dos meus servidores para o combate da corrupção. Ninguém, por mais próximo que seja, estará imune".

Também salientou que dará uma "última chance" para os devedores da Prefeitura. "São mais de duas mil cobranças em processo judicial e vamos trabalhar nisso. Não é justo que o bom pagador seja penalizado porque outros não pagam corretamente. Será a primeira e única vez que negociaremos as dívidas inscritas na Prefeitura. Anistias são injustas. Quero dar fim a elas. Não reproduzirei desequilíbrio de caixa".

Em seu discurso, Zeca Bene reiterou que, dentro de 90 dias, pretende divulgar um retrato das condições em que assumiu a Prefeitura. "Temos 90 dias para diagnosticar e traçar planos para fazer a Prefeitura se deslanchar. Quero, no final desses 90 dias, poder comparecer à Câmara e divulgar para os vereadores, bem como para a população de Espírito Santo do Pinhal, um retrato das condições que recebemos da cidade e os caminhos que adotaremos para colocar nosso plano de governo em marcha. Nestes primeiros 90 dias vamos trabalhar arduamente para cumprir esses objetivos e fazer o essencial, para que nossa cidade retome o seu caminho".

Zeca Bene encerrou seu discurso falando sobre o relatório que recebeu no governo de transição e informou que não são permitidos "euforias ou excessos". "Todos os recursos recebidos terão como prioridade de absoluta resgatar a situação econômica e avançar na solução dos reais problemas que afligem os mais necessitados. Não quero, porém, que na situação difícil se dê a desculpa para o imobilismo, assim, peço licença para me dirigir aos auxiliares, servidores da Prefeitura, para reafirmar aquilo que já lhes disse: não fomos eleitos para dar desculpas, mas, sim, para fazer o melhor".

O vice-prefeito, João Batista Detore, também discursou durante a cerimônia, agradecendo aos presentes, amigos e familiares. "O que me levou a aceitar o convite de unir forças com José Benedito de Oliveira foi sua capacidade de buscar fora de nossas divisas melhorias em todas as áreas da administração pública municipal, pelo conhecimento e acessos de bens junto a esses setores".

Durante a cerimônia de posse dos representantes do Legislativo, o vereador reeleito, João Bertoldo Sobrinho, se pronunciou em nome da bancada do PSB, e, após cumprimentos, falou do seu partido e dos colegas de campanha. "O que pretendíamos era trazer pra cidade uma nova forma de fazer política, mais transparente, sem conchaves e sem acordos".

João Bertoldo também falou sobre a Unidade, em que, na eleição da Mesa Diretora da Câmara, foi escolhida para os cargos de prefeito, vice, primeiro e segundo secretário um vereador de cada coligação eleita. "Nosso partido propôs colocar um cargo para cada membro dos partidos, respeitando a quantidade de votos", completou.

Osíris Paula Silva, vereador eleito e representante do PSDB prestou agradecimentos e complementou dizendo que "inovação e progresso não precisam vir dos cargos Executivo e Legislativo, mas da população como um todo".

José Gilberto Viola, reeleito como vereador, agradeceu aos votos e a compreensão da população. Durante seu discurso na cerimônia de posse, Viola ressaltou a importância de ter uma UTI na cidade e questões relacionadas ao lixo e ao aterro sanitário. "Pagamos R$ 1,5 milhão por um aterro que foi desapropriado ou por corrupção, ou por incompetência". Ao falar de desenvolvimento e indústrias, a plateia demonstrou descontentamento com a fala do vereador. "Sei que incomodo muitas pessoas e não me preocupo com isso".

Viola disse ser contra a Unidade. "Entendo que o Parlamento tem que ser democrático e tem que haver o contraditório, situação e oposição. Não precisa ser da oposição para ser contra a cidade".

Marco Antônio da Rocha, vereador eleito, representando o PMDB, agradeceu aos votos e pediu à população que participassem das Sessões da Câmara. "Aproveito o momento para pedir para que todos fiquem sabendo como é o trabalho do Legislativo".

O vereador também ressaltou a importância da implantação da UTI na cidade e salientou a parceria dos vereadores eleitos. "Vamos parar com picuinhas de partido e vamos pensar em nossa cidade".

O Deputado Federal Arnaldo Jardim também discursou e citou a importância do Poder Legislativo e do povo. Arnaldo Jardim ainda falou da importância do Unipinhal, da parceria com o Governo Federal e da valorização dos empregos da cidade.

Detore: aceitei o convite de ser vice pela capacidade de Zeca Bene

---

PINGO NOS IS

Uma nova mentalidade política

Numa democracia que vem sendo sucateada pelos detentores do poder, que suas instituições estão aparelhadas pelo governo e seus poderes cada vez mais dependentes do Executivo, o fato de o Poder Judiciário contrariar todas as evidências e se mostrar independente, fazendo justiça doa a quem doer, é mais do que alentador.

Não resta dúvida que este foi o grande passo para a salvaguarda da nossa democracia, mas de maneira alguma a autonomia e a independência mostrada pelo Judiciário no julgamento da ação penal 470 significam, por si só, o fim da impunidade no Brasil. É apenas um ponto de partida para um novo começo, a tomada de uma nova consciência que enseja novos rumos para a atuação dos homens públicos neste País.

Quanto ao julgamento em questão, ainda cabem recursos que poderão abrandar as penas. Também se corre o risco de uma nova tentativa de intromissão do Executivo, por meio de mais dois ministros nomeados, que poderão, dessa vez, não causar tanta frustração ao governo.

Quanto à política, tudo leva a crer que nosso Legislativo se tornou cúmplice dos parlamentares condenados no julgamento do mensalão. O presidente da Câmara fez declarações no sentido de não acatar decisão da Justiça —caso se determinasse a imediata cassação dos mandatos dos deputados envolvidos— e ainda chegou a cogitar em dar guarida aos réus, que poderiam vir a usar da imunidade da sede do Legislativo para fugir à eventual ordem de prisão, como se nossa casa de leis fosse esconderijo de uma quadrilha, cujo principal objetivo seria esconder criminosos condenados das garras da justiça.

Mesmo se fosse possível para a Justiça desbaratar todas as quadrilhas de políticos acasteladas nos meandros do poder, mesmo assim, isso não bastaria para se acabar com a corrupção no Brasil. Pelo simples fato de que novas quadrilhas se formariam com a conivência de um povo que não considera dinheiro público como sendo dele, que já incorporou no seu dia a dia a malversação do erário como se fosse a coisa mais natural do mundo.

Tomara que os condenados do mensalão não se tornem, a exemplo de PC Farias no caso Collor, meros bodes expiatórios, que são punidos apenas para dar satisfação à sociedade, quando na realidade tudo continua na mesma.

Que esse julgamento tenha alertado a população para a realidade dos fatos e faça nascer uma nova mentalidade de política, conscientizando uma opinião pública que hoje assiste passivamente o contrasenso de um condenado a quase sete anos de prisão, como José Genoino, ser empossado normalmente no Congresso Nacional.

Quem sabe então o brasileiro finalmente fará emergir a grande potência que tem nas mãos.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

classificados

VENDA

CASA Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., copa, coz., banh., terraço, a. serviço, entrada p/ carro- 3, quintal. Documentos OK. Preço R$ 150 mil.

CASA Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m2 e área construída 400 m2. Ótimo acabamento.

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m2, a. construída 330 m2. Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m2, R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m2. Terreno 260 m2, R$ 120.000,00.

EDÍCULA Jd. das Rosas - Quarto, sl., coz., banh., terraço, terreno 528 m2. Portão e porteiro eletrônico.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/ festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

2 TERRENOS Juntos - Parque das Nações com 250 m2, cada 10 x 25 bem localizado topografia plana. Preço R$ 45 mil.

ALUGUEL

APARTAMENTO em Caraguatatuba "Prainha" com 2 quartos (sendo 1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, frente para o mar.

ALUGUEL

CENTRO - Comercial (Barracão), com 240m2. Ref.: 953-1

CENTRO- Comercial. Ref: 1762-1

VENDE

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A

CASA - Jardim das Rosas - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e área de serviço. Ref.: 1770-A. Terreno murado com ótima localização.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

ALUGUEL

Casa- Rua Elias Jacob - Jardim Cruzeiro - gar., sl., 3 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Rodrigues Alves – Jardim Cacilda - entrada p/ carro, sl., 2 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

2 Aptos. – Rua Cap. Joaquim Vilas Boas – Pq. do colégio – gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Nery Signorini - Jd. Baronesa de Mota Paes - entrada p/ carro, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e banh.

Casa - Rua Maximiliano Fenólio - Pq. da Figueira - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Comercial - Rua Barão de Mota Paes - 4 sl. com 2 banh. e coz.

Casa- Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar. c/ escrit. e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Comercial – Rua Teixeira Rios – centro - 2 sls., banh. e coz.

2 Aptos – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Várias casas – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa – Jd. das Rosas – gar. c/ portão eletrônico, sl. estar, sl. jantar, sl. tv, lavabo, coz. planejada, lavand., varanda, á. de lazer c/ pia, churrasq., forno a lenha, salão de jogos, piscina. Parte superior; sl., 4 dorms. sendo 1 suíte e varanda superior.

Apto. – Centro – Mediterrâneo – 4 gars., sl., lavabo, 2 dorms., 1 suíte c/ close; coz. planejada, banh. social, dependência de empreg. c/ banh. e lavand.

Casa – Jd. Universitário – gar. p/ 2 carros, sl. estar, sl. jantar, banh. social; 3 dorms. c/ armários sendo 1 suíte c/ varanda; coz. Parte inferior: 1 suíte, lavand; porão sem acabamento e quintal.

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl., coz., banh. social, 3 dorms. sendo 1 suíte, lavand., dorm. empregada c/ banh. e quintal.

Casa –Vila Madruga - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

Casa – Jd. Cruzeiro - gar., sl. 2 ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

Casa – Lago - gar., sl., coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0313) **Jd. das Rosas** – 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., gar., churrasq. e quintal.

CASA: (V – 0243) **Jd. Campos Salles** – 3 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

OPORTUNIDADE: "TERRENO"- R. Marquês do Herval – Centro (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

CASA: (V – 0326) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0325) **Jd. Haydee –** 2 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/ coz. e banheiro.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

TERRENO: (T – 0053) – **Vila Norma** – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0055) – **Jd. Universitário** – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – **Agreste** - com 7.500 mts.

FOX GII TREND - 2011, DH

SAVEIRO TREND - 2012, D/H

GOL SPECIAL - 2003

GOL 1.0 - 1999, 4 portas, 16V

KOMBI STANDER FLEX - 2008

HILUX 3.0 - 2009, SRV, 4X4

HONDA BIZ - 2009, P/E

HONDA EX 150 - 2010

HONDA FALCON - 2004

COMUNICADO

ABANDONO DE EMPREGO

Sr. Renivaldo Morais CTPS 88620 Série 0141-SP
A **JOSÉ LUIZ DOS SANTOS PAINÉIS – ME**., convida seu comparecimento em nosso escritório no prazo de 36h da data desta primeira publicação. O não comparecimento ou falta justificada, implicará em rescisão contratual por abandono de emprego, CFE. Art. 482 Letra I da CLT.

COMUNICADO

LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

FABIO ZUKERMAN, leiloeiro oficial inscrito na JUCESP n° 719, com escritório à Av. Angélica, 1.996, 6º andar, Higienópolis, São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **BANCO INTERMEDIUM S/A**, inscrito no CNPJ sob nº 00.416.968/0001-01, com sede na Av. do Contorno, 7.777, Belo Horizonte/MG, nos termos da Cédula de Crédito Bancário nº 201010567 emitida em Belo Horizonte aos 10/11/2010, na qual figura como Fiduciante **BEATRIZ PRADO,** brasileira, separada judicialmente, professora, RG nº 29.152.495-3-SSP/SP, CPF nº 277.881.438-80, residente em Espirito Santo do Pinhal, levará a **PÚBLICO LEILÃO**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 09 de Janeiro de 2013, às 11:00 horas, à Av. Angélica, 1.996, 3º andar, Conjunto 308, Higienópolis, São Paulo/SP,** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 344.886,87 (trezentos e quarenta e quatro mil, oitocentos e oitenta e seis reais e oitenta e sete centavos),** o imóvel abaixo descrito, com a propriedade consolidada em nome do credor Fiduciário, constituído pelo lote de terreno, sob n° 11 da quadra 09, do loteamento Parque da Figueira, da cidade de Espirito Santo do Pinhal/SP com área de 384,41m², ou sejam, 10,50 metros de frente para estrada da Vila Verde; 20,11 metros de frente, em curva para a estrada da Vila Verde e rua Quinze; 10,20 metros de frente para a rua Quinze; 23,00 metros do lado direito, com o lote 10; e 11,00 metros com o lote nº 12. Matrícula 7.898 do CRI da Comarca de Espirito Santo do Pinhal/SP. **AV.3/7.898:** No terreno foi edificado um prédio residencial, com área de 193,62m²(IPTU), o qual recebeu o nº 99 para a rua Liliana Novaes Carvalho Pinto. Obs: Ocupado. Regularização de eventual ampliação da construção não averbada na matrícula, bem como a desocupação, correrá por conta do adquirente. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **10 de Janeiro de 2013,** no mesmo horário e local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 91.834,10 (Noventa e um mil oitocentos e trinta e quatro reais e dez centavos).** A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O arrematante pagará no ato o preço total da arrematação e a comissão do leiloeiro, correspondente a 5% sobre o valor de arremate. Caso haja arrematante a escritura de venda e compra será lavrada em até 60 dias da data do leilão. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**OSMAR GOMES BORGES**	NOME	**MIRIAM PAMELA FOGO DE CARVALHO**
NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP	NATURAL	MOGI GUAÇU – SP
NASCIMENTO	17/8/1981	NASCIMENTO	10/12/1991
PAI	ANTONIO DONIZETTI BORGES	PAI	JAIR DE CARVALHO
MÃE	APARECIDA DA GRAÇA GOMES BORGES	MÃE	MARIA IRENE FOGO CARVALHO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SOLDADOR	PROFISSÃO	CABELEIREIRA
RESIDÊNCIA	RUA BRAZ LOMBARDI, 17, JARDIM NOVO HORIZONTE, SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP	RESIDÊNCIA	RUA VALDOMIRO LUIZ SCANNAPIECO, 30, JARDIM BRASIL
NOME	**TIAGO JOSÉ TURATI**	NOME	**ANA CLAUDIA BERTOLDO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	7/3/1986	NASCIMENTO	18/10/1985
PAI	JOSÉ VICENTE TURATI	PAI	VIRGILIO BERTOLDO NETO
MÃE	EUNICE VIANA TURATI	MÃE	ELENIR DE MORAES CARDOSO BERTOLDO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AGRICULTOR	PROFISSÃO	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
RESIDÊNCIA	SÍTIO RECREIO, BAIRRO SANTA LUZIA	RESIDÊNCIA	SÍTIO BARREIRINHO, BAIRRO SANTA LUZIA
NOME	**EMERSON HENRIQUE DE PAULA**	NOME	**TRICIANE DE SOUZA VERDENACE**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	7/1/1990	NASCIMENTO	27/9/1990
PAI	BENEDITO NARCIZO DE PAULA	PAI	MAURICIO VERDENACE
MÃE	APARECIDA DONISETI MORETI	MÃE	MARIA JOSÉ DE SOUZA VERDENACE
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ VICENTE VILAS BOAS, 180, JARDIM DIVA SARCINELLI	RESIDÊNCIA	AVENIDA SENADOR ROBERT KENNEDY, 370, JARDIM SANTA CECILIA
NOME	**MARCOS ROBERTO CHEQUI**	NOME	**ANDRESA CRYSTINA ROCCHI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	3/8/1974	NASCIMENTO	13/5/1988
PAI	CARLOS ROBERTO CHEQUI	PAI	MARCELO JOSÉ ROCCHI
MÃE	MARIA LUCIA PIANEZ CHEQUI	MÃE	MARIA FELIX ROCCHI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	COMERCIANTE	PROFISSÃO	BALCONISTA
RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR JOSÉ BORELLI, 294, VILA PINHAL JARDIM	RESIDÊNCIA	RUA PINHEIRO CHAGAS, 284, LARGO SÃO JOÃO

COMUNICADO

LIMA & TETE TERCEIRIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA. - ME., torna público que recebeu da CETESB Licença Prévia e de Instalação nº 63000220 e requereu a Licença de Operação, p/ Industrialização própria e para terceiros de máquinas, equipamentos e peças p/ máquinas agrícolas, na Av. Romualdo de Souza Brito, 2314, Jardim das Rosas, Espírito Santo do Pinhal-SP.

FATOMAQ INDÚSTRIA DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA. - ME., torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação nº 63000432, valida até 27/12/2016 p/ fabricação de máquinas e equipamentos para agricultura, peças e acessórios com serviços de reparação de máquinas agrícolas, à Av. Dos Trabalhadores, 844,Village das Rosas, Espírito Santo do Pinhal-SP.

OPORTUNIDADE

SERVIÇO DE DAMA DE COMPANHIA

Ofereço serviços de dama de companhia em casa e hospitais. Horário a combinar. Ligue para os telefones (19) 3651-5142 e 9133-5915. Tratar com Rose.

INDICADOR MÉDICO

FUTEBOL

Santo André fará nova temporada em Jacutinga

DA REDAÇÃO

O Santo André fará uma pré-temporada em Jacutinga (MG). A equipe chegará no próximo dia 9 e permanecerá na cidade até o dia 17 de janeiro. De acordo com o diretor de Esportes da Prefeitura de Jacutinga, Edson Taguá, inicialmente a equipe fará dois amistosos na cidade mineira, mas este número poderá ser maior, de acordo com o entendimento de Ademir Fonseca, novo técnico do Santo André. A equipe fará os treinamentos no Estádio Municipal Luiz de Morais Cardoso, e a Prefeitura vai oferecer, além das instalações, um ônibus para o translado dos jogadores dentro do município.

O Santo André volta a Jacutinga para mais uma pré-temporada por ter encontrado na cidade, além de um clima agradável e excelentes instalações para a preparação dos jogadores, uma população acolhedora, conjunto que proporciona aos jogadores todas as condições necessárias para que façam uma boa preparação para o campeonato paulista da Série A-2 de 2013 —que estará mais disputada do que nunca, já que a competição garante vaga para a Copa do Brasil.

Pensando em conquistar esta vaga, o Santo André investiu em novas contratações, como a do técnico e ex-jogador da equipe na década de 1990, Ademir Fonseca, o auxiliar técnico, Willander Fonseca, o treinador de goleiros, Ricardo Cruz, o analista de desempenho Winnicius Marquezine, e o preparador físico, Renato, para formar a nova comissão técnica do clube. Entre as principais conquistas como técnico, Ademir possui o título de campeão paulista de 2002, quando comandou o Ituano, e o do paraense em 2006, pelo Paysandu. Antes de acertar com o campeão da Copa do Brasil de 2004, o profissional passou pelo ABC (RN), time que dirigiu na última Série B.

De acordo com o novo treinador, o projeto que lhe foi proposto foi fundamental para aceitar o desafio de comandar a equipe. "Eu gosto de desafios. Conheço o Celso Luiz de Almeida [presidente] e o Jairo Livolis [vice-presidente], dirigentes de credibilidade, e que me trouxeram um projeto depois de muita conversa para resgatar o Santo André e levá-lo novamente para a elite", comentou Fonseca.

Ele também falou sobre a importância de se formar um grupo forte para o Estadual e destacou os próximos passos desse time que está sendo formado. "Tentaremos fazer um elenco forte com nomes experientes, mas mesclado com valores jovens. E, nestes próximos dias, vamos trabalhar muito para conseguir o entrosamento ideal", afirmou o novo técnico.

Além da nova Comissão Técnica, o Santo André conta ainda para a temporada de 2013 com o volante Ramalho, integrante do grupo campeão da Copa do Brasil de 2004; o lateral-esquerdo Márcio Careca, que estava no Ceará; o goleiro Rodrigo Viana, que veio do Tupi de Minas Gerais; e o meia-atacante Leandrinho, ex-Ponte Preta. Também comporá a nova equipe do Santo André Willian Xavier, emprestado para a Portuguesa no semestre passado, onde disputou a Série A do Brasileirão; o zagueiro Júnior Paulista, que acertou a sua permanência no clube; Wânder, ex-Novo Hamburgo (RS); Sérgio Mota, ex-São Paulo; e o atacante Diego Biro, ex-Águia (PA).

O meia-atacante Leandrinho espera fazer sucesso usando a camisa do Santo André. "Quero fazer um bom trabalho para lutarmos pelo acesso e também pelo título da Série A2, pois pretendemos recolocar o clube no seu devido lugar", disse o jogador.

Com passagens por diversas equipes paulistas, Leandrinho pretende se valer dessas experiências como um trunfo na edição deste ano do Estadual. "Já fui campeão desse campeonato em 2005 pelo Juventus, quando atuei junto com o Nequinha [lateral-direito] e, pensando nisso, quero repetir essa façanha", afirmou o jogador.

Já o goleiro Rodrigo Viana, um dos destaques do futebol mineiro nos últimos anos, falou sobre a expectativa de atuar pelo Ramalhão. "Quero fazer história no Santo André, assim como fiz no Tupi. Junto com meus companheiros espero fazer um bom campeonato paulista, que é famoso pela sua organização e muito disputado", comentou o novo goleiro da equipe.

ACORDO ORTOGRÁFICO

Regras em prática, obrigatoriedade adiada

Governo adia obrigatoriedade das novas regras ortográficas no Brasil para 2016

BRUNA MAZARIN

O governo brasileiro adiou por mais três anos o início da obrigatoriedade do uso do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. Com o adiamento, as novas regras, que se tornariam obrigatórias este ano, só poderão ser cobradas a partir de 1º de janeiro de 2016. O novo prazo consta em decreto presidencial publicado no dia 28 de dezembro no Diário Oficial da União.

No início do mês de dezembro, o senador Cyro Miranda (PSDB-GO), membro da Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado, já havia antecipado que o governo federal adiaria a entrada em vigor do acordo. Na ocasião, o senador disse acreditar que o ideal seria elaborar outro acordo, com maior participação da sociedade e que só passasse a valer a partir de 2018.

O acordo que visa padronizar as regras ortográficas foi assinado em 1990 com outros países da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP).

Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal e São Tomé e Príncipe assinaram o acordo ortográfico em 1990. Na época, o Timor Leste, que hoje faz parte da CPLP, ainda não era uma nação independente. O país só aderiu ao acordo em 2004, após tornar-se independente.

Cada país deve ratificar o documento assinado e definir os prazos para a entrada em vigor do novo acordo.

Em Portugal, a reforma foi ratificada e promulgada em 2008 e as novas regras entraram em vigor em maio de 2009, com a previsão de se tornarem obrigatórias em seis anos a partir dessa data. No Brasil, o acordo foi ratificado em setembro de 2008 e as novas regras já estão em uso —embora em caráter não obrigatório— desde 1º de janeiro de 2009.

O acordo também já foi ratificado por Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, em 2006; Guiné-Bissau e Timor Leste, em 2009. Moçambique e Angola ainda não ratificaram o documento.

Com o adiamento da obrigatoriedade das novas regras, abriu-se uma brecha para a rediscussão do acordo e, inclusive, possíveis mudanças. “A mudança, para não perder seu caráter útil, deve ser feita decisivamente, sem oportunidades para brechas ou ponderamentos, sendo marcante e consistente”, explica a professora de Português, Ana Maria Piego Romão.

Para ela, a possibilidade de novas modificações no acordo resultará em uma série de tentativas de mudança na língua, que farão com que a ela “perca sua importância e credibilidade já que, por ser um fator de identificação nacional, não pode ser modificada com frequência”.

Ela diz ver positivamente as mudanças. “A meu ver, as mudanças feitas tiveram um caráter positivo para a língua portuguesa como um todo, já que visam fornecer ao português uma língua ampla e diversificada e um caráter mais uniforme”, analisa.

Ana Maria diz que para compreender o lado positivo dessa mudança deve-se lembrar dos primórdios da língua portuguesa, que atualmente possui mais de 200 milhões de falantes, sendo língua oficial em nove países, como Portugal, Brasil, Moçambique, Angola, além de ter um papel linguístico significativo em vários outros territórios do mundo. “O português que conhecemos hoje deriva da mistura que ocorreu na península Ibérica em 216 antes de Cristo, entre o latim vulgar —falado pelos soldados romanos que ocupavam aquele lugar— e as línguas bárbaras — oriunda de tribos germânicas. Essa foi a base da língua portuguesa, que passaria por uma série de modificações e acabaria definindo, séculos depois, um povo e nação, o reino de Portugal. Mais tarde, esse reino seria responsável por um intenso processo de colonização de diversas áreas do globo, como Brasil e Moçambique”.

Dessa forma, conta a professora, o português originário de Portugal foi levado a essas colônias, onde sofreu novo processo de adaptação e miscigenação com as línguas já existentes em tais locais —no caso do Brasil, predominantemente o tupi-guarani—, originando novas variantes da língua portuguesa padrão que, com o passar do tempo e distanciamento de Portugal, evoluíram de meras variantes para línguas próprias. “A reforma tem a intenção de tornar mais uniforme, mais comum esse enorme número de línguas, sendo, portanto, algo positivo e amplamente recomendável. Com as mudanças, o português se modernizará, transformando-se em uma língua mais simples, ao mesmo tempo em que mantém o seu brilho. Também vale lembrar que, com a reforma, a integração entre os países que falam português será maior, além de evitar custos excessivamente altos em traduções”, salienta Ana Maria.

O acordo ortográfico foi, de fato, uma lei que “pegou” no País. Os envolvidos com a área se preocuparam em adotar as mudanças mesmo sem a obrigatoriedade. Jornais e revistas adotaram a nova escrita em suas páginas e editoras preocuparam-se em reeditar seus títulos de acordo com as novas regras. Ana Maria diz acreditar que ainda estamos passando por um processo de adaptação, já que, segundo ela, alguns segmentos da sociedade ainda resistem em aceitar e utilizar a nova ortografia da língua portuguesa. “Tive o conhecimento de vestibulares que davam a opção de utilizar tanto a grafia ‘velha’ quanto a ‘nova’. Mas isso é comum em qualquer padrão linguístico. A modificação de uma língua é um caráter lento e profundo, que só será amplamente aprovado e utilizado com o tempo e prática. Desta forma, quanto mais divulgada e utilizada a nova ortografia, mais facilmente ela fará parte da vida do brasileiro”.

Ana Maria: a mudança deve ser feita decisivamente

BRUNA MAZARIN

Serviço de consultas

A Academia Brasileira de Letras (ABL) decidiu dobrar o número de professores especialistas para atender ao serviço ABL responde, por causa do aumento de consultas resultante do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Atualmente, quatro professores efetivos —lexicólogos e revisores— trabalham no serviço e respondem em média 14 mil consultas anuais. Criado em 2007, o ABL responde já atendeu a cerca de 86,5 mil consultas.

A informação é do acadêmico, filólogo e lexicólogo Evanildo Bechara, responsável pelo setor. Bechara diz que as principais consultas, de um modo geral, “são sobre ortografia, existência de certas palavras, problemas de concordância gramatical, emprego de hífen”.

O serviço da ABL não esclarece dúvidas de candidatos de concursos sobre as respostas de algumas questões da prova que não coincidem com os gabaritos. Segundo a ABL, essas questões devem ser respondidas pelos institutos de Letras. “Nós não nos arvoramos em professores de língua portuguesa. Nós não queremos substituir os professores”, diz Bechara.

O acadêmico Evanildo Bechara diz que o serviço não responde as dúvidas por telefone “porque seria um negócio de louco”, já que os acadêmicos são responsáveis por múltiplas atribuições na ABL. Ele falou que a prefeitura de Fortaleza (CE), tem um serviço de atendimento telefônico de dúvidas ortográficas há 30 anos e que funciona muito bem.

Há alguns anos, a prefeitura do Rio de Janeiro informou que seria criado um serviço de consulta ortográfica por telefone, mas a ideia não foi adiante. “Se a prefeitura criasse, seria muito bom, porque nós teríamos mais um serviço para recorrer, mas isso não pegou”, diz o lexicólogo.

Bechara informou que o setor de Lexicologia e Lexicografia da ABL desenvolveu, também neste ano, a redação dos verbetes do Dicionário de Machado de Assis, que abrange todo o vocabulário usado pelo escritor em sua obra. A medida teve o objetivo de obedecer às normas do novo acordo.

Outra novidade foi o trabalho de compilação de trechos de obras literárias, que ficarão guardados no banco de palavras informatizado, para ilustrar verbetes de futuros dicionários. Os interessados em consultar o ABL responde podem acessar o site da ABL [http://www.academia.org.br].

FONTE: AGÊNCIA BRASIL

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

O Terminal Urbano

Terminal Urbano Carlos Leme

LAURO BORGES

Definitivamente o editor deste jornal perdeu o juízo. Chico Ramon está fora de si. Além de manter o espaço semanal do cronista, ele ainda o escalou como repórter de efemérides, inaugurações, cerimônias de posse e outros bichos protocolares.

E minha primeira missão como "enviado especial" —primeira e última, imagino—, foi cobrir a entrega da revitalização do Terminal Urbano da vizinha Sanja da Boa Vista.

Como tempo e saco do leitor são escassos, entro logo na reprodução de fragmentos retóricos dos oradores.

Num respeitoso silêncio, a plebe operária ouviu as palavras sábias do bispo:

"Almas vêm e vão, viajando nas avenidas virtuais de luzes e trevas. Antes desta viagem eterna, entretanto, o pecador, ainda em carne e osso, é obrigado a se deslocar entre o lar e o local do ganha-pão. Pobres, a maioria dos lutadores cidadãos não dispõe de condução própria para vencer este digno trajeto. Sua condução é o transporte coletivo. E o transporte coletivo desta cidade tem na data de hoje um marco histórico. Numa sacra analogia podemos dizer que este local era, antes da reforma, um antro de perdição, choro e ranger de dentes. Hoje, com as graças do Barbudo lá de cima, não tenho a menor dúvida em afirmar que este lindo, quiçá divino, Terminal é a sucursal do paraíso. Senhor prefeito, naquela viagem do início da minha fala, o seu destino será sempre iluminado."

Recém-empossado, o juiz da 1ª Vara não se furtou em tecer algumas palavras:

"Zezo, o grande filósofo popular já dizia: 'pobre gosta de luxo e rebuscamento, quem gosta de miséria é tucano metido a intelectual'. Aliás, faço aqui neste palanque uma correção histórica: atribuem esta frase por aí, ledo engano, ao carnavalesco Joãosinho Trinta. Equívoco de uma mídia que só sabe dar crédito a famosos e dá as costas para geniais frasistas de província. E o Zezo é um deles. Mas, voltando ao leito carroçável, esta bela obra pública traz ao pobre um pouco de requinte colorido na sua vida de privações cinzentas. E só pra bem retratar como era este local antes: quando das minhas infantes travessuras, minha mamãe me ameaçava pelo mau comportamento com a humilhante pena de limpar os banheiros mais sujos e fétidos da cidade. E estes banheiros ficavam bem aqui, onde hoje reina opulência e assepsia com odor de Pinho Sol. Justiça social também se faz com banheiros limpos".

Nerso da Sanjinha, prefeito orgulhoso da sua obra, tascou um belo palavrório para delírio dos ali presentes:

"Minha administração tem como foco o pobre, sem-carro, morador periférico do Santo Antônio, do Maestro Mourão, do Recanto do Jaguari. Não administro para os poderosos habitantes dos espigões da Praça Joaquim José, ou JJ Park, como querem alguns escribas xaropes. Também não administro para a burguesada 'noveau riche' da Mantiqueira. Estes têm as garagens ornadas por possantes reluzentes e não carecem de transporte público nem da mão protetora do Estado. Tenho orgulho de embelezar a cidade com um prédio tão belo quanto útil. Tenho orgulho em fornir os menos abastados com conforto. Como disse o senhor bispo, também tenho orgulho de trazer bem-aventurança num lugar outrora permeado pelo pecado. E como bem disse o senhor juiz, também tenho orgulho de sufocar putrefatos odores com a deliciosa fragrância de Pinho Sol. E ainda, justiça social se faz, sim, com banheiros limpos, mas, também e principalmente, se faz com tijolinhos à vista. Ficou lindo, né não, gente!"

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Papai Noel existe

Deixei de acreditar em Papai Noel há muito tempo. E olhe que era bom, quando acreditava, porque isso me dava o direito de pedir o que desejasse, embora tivesse que ouvir a explicação de que a bicicleta podia furar o saco e por essa razão não viria, entre outros contratempos que se devia poupar ao bom velhinho.

Depois que passei a ser a Mamãe Noel, então, mais a convicção se firmou: "Papai Noel não existe" — conformei-me, ao assumir o papel, como fazem os adultos, obrigados pelas circunstâncias.

Mas, no ano de 2012, descobri que estava enganada: Papai Noel existe! E o melhor é que lê pensamentos; talvez até tenha um radar para descobrir os desejos de quem deixou de manifestá-los em cartinhas, mas não desistiu de desejar.

Após um ano difícil, cheio de altos e baixos na área da saúde —mais baixos que altos—, de repente me deu um cansaço de lutar contra a maré e tudo que pedi ao médico foi pra parar o tratamento —com vários efeitos colaterais—, para lembrar a sensação de ser uma pessoa normal e usufruir das festas de final de ano, com a animação antiga. De inhapa, se não fosse pedir demais, gostaria de estender a pausa até o final de fevereiro, para curtir a reunião dos filhos e netos, aproveitar a temporada na fazenda, e por ali o pensamento voou, sem que fosse manifestado, em toda a sua extensão.

Na ocasião —como com louco não se discute— o médico sugeriu uma semana de férias, depois se falaria no assunto. Saí do consultório feliz como menino no último dia do ano letivo; só faltou jogar pro alto os resultados das tomografias e exames de sangue. Férias, liberdade! Adeus, cansaço —pensei. E aproveitei cada minuto da semana presenteada, apesar do pique escasso, pois os efeitos da medicação precisariam de tempo para desaparecer.

Mas, no retorno das férias, a realidade me pegou pelo braço: os exames estavam ótimos, o tratamento parecia estar dando certo; era preciso seguir o cronograma, com alguns reajustes. E quem sou eu pra discutir decisões médicas? Ainda como aquele menino doido pra jogar tudo longe e correr pro campinho de futebol, recolhi as ideias estapafúrdias e me dispus a fazer o tema de casa.

Só que os reajustes na medicação funcionaram, em termos de cansaço e desânimo, e logo me vi programando o Natal, como sempre: comprando presentes, organizando a ceia, bem como a pessoa normal que eu desejava tanto voltar a ser. Imaginei se o cansaço estaria à espreita, esperando para me nocautear, por isso apurei o passo, antes que me jogasse no chão, só para se exibir. E vá que os tais efeitos colaterais sejam como aqueles monstros que se alimentam da fraqueza dos circunstantes?

Melhor ignorá-los —pensei— como se faz com gente inconveniente —pelo menos, enquanto for possível.

Assim foi feito e o Natal chegou, trazendo sorrisos de crianças, abraços amigos, encontros felizes, e a alegria por ter conseguido realizá-lo, "como uma pessoa normal". Foi nesse momento que compreendi: Papai Noel existe e, quando quer, pode ser muito bonzinho. Neste ano, acho que ele quis se redimir, pois, além de captar o desejo no ar, não alegou a fragilidade do saco ou o peso pra carregar.

Mas como por aí há muita gente precisada de uma força extra, vou lhe enviar a mensagem de que cuide dos outros, que aqui está tudo bem, obrigada.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**. Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz

REPRODUÇÃO

De Pernas pro Ar 2

Alice agora é uma empresária bem-sucedida, dona de uma rede de sex shops ao lado da sócia Marcela e casada com o dedicado João. Ao tentar conciliar a dura rotina de trabalho e vida familiar, Alice sofre um colapso nervoso e se vê obrigada pelo marido a se internar em um spa, comandado pela rígida Regina, onde conhece várias pessoas que buscam controlar suas obsessões e ansiedades. Justamente nessa hora, surge uma oportunidade única de expandir seus negócios em Nova York. Usando divertidos artifícios, arrisca sua saúde e sai do spa, parte com a família à passeio, mas na verdade, no intuito de viabilizar seus interesses profissionais.

Elenco: Ingrid Guimarães, Bruno Garcia, Maria Paula, Denise Weinberg, Cristina Pereira, Eriberto Leão, Christine Fernandes, Alice Borges, Tatá Werneck, Rodrigo Sant'anna e Eduardo Mello.
Direção: Roberto Santucci
Gênero: comédia
Duração: 95min.

agenda

Cine Art Café Casarão

17h – Detona Ralph (dublado)
19h – Detona Ralph (dublado)
21h – De pernas pro ar 2 (nacional)

Matinê às 15h no sábado e domingo com Detona Ralph (dublado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2012

BANCO 3/ald — azo — our — sai. 4/skin. 5/fresa — mural. 7/desafio — tornear. 88

Solução

humor

DEIXEM OS PENSAMENTOS PASSAREM... NÃO SE PRENDAM A NENHUM...

NÃO CONSIGO PARAR DE PENSAR NUMA BOLSA QUE QUERO COMPRAR.

DESAPEGA, AMIGA!

TADINHA... FOI ELA QUE SE APEGOU A MIM...

CULTURA

Vale-cultura deve beneficiar 17 milhões de trabalhadores

O projeto de lei que cria o vale-cultura foi sancionado pela presidente Dilma Rousseff e levará cerca de seis meses para definir suas regras

DA REDAÇÃO

A presidenta Dilma Rousseff sancionou no dia 27 de dezembro de 2012, o projeto de lei que cria o vale-cultura, no valor de R$ 50 por mês, para trabalhadores que recebem até cinco salários mínimos [R$ 3.390]. O projeto depende ainda de regulamentação e deve entrar em vigor no segundo semestre de 2013.

O anúncio foi feito pela ministra da Cultura, Marta Suplicy. A ministra lembrou que a iniciativa do governo Lula de criar o Bolsa Família teve como objetivo acabar com a fome e a miséria e disse que Dilma, agora, com o vale-cultura, "dá o alimento para a alma". Segundo a ministra, "existe uma enorme sede de conhecimento".

As empresas que aderirem ao programa terão isenção de impostos de R$ 45 por vale doado e o trabalhador contribuirá com R$ 5. "Temos cerca de 17 milhões de trabalhadores que ganham até cinco salários mínimos, mas trabalhamos com muito menos [adesões]. Devagarzinho, paulatinamente, como foi com a Lei Rouanet e o tíquete alimentação."

Segundo a ministra, a estimativa é que o governo deixe de arrecadar R$ 500 milhões [renúncia fiscal] se o vale-cultura entrar em vigor em agosto. "Depois, haverá um aumento [no número de adesões]. Vai depender da adesão das empresas e do interesse do trabalhador", explicou.

Marta: o trabalhador pode escolher onde quer consumir

A presidente Dilma Rousseff sancionou a Lei do Vale-Cultura

FOTOS: JOSÉ CRUZ/ABr

O vale-cultura é cumulativo e poderá ser usado para comprar livros, ingressos de teatro, de cinema e de espetáculos de dança, disse a ministra. "O trabalhador pode escolher onde quer consumir".

Marta esclareceu que o vale-cultura não é obrigatório nem para as empresas, nem para os trabalhadores, mas diz acreditar que haverá uma grande adesão. As empresas poderão usar até 1% do rendimento bruto para concessão do benefício.

Regras

Muita gente ainda não sabe como vai funcionar na prática o vale-cultura. As dúvidas são consideradas normais, já que as regras de uso do benefício ainda terão seis meses para ser definidas. A ideia é que os R$ 50 a que trabalhador terá direito para gastar com teatro, cinema ou livros, por exemplo, sejam depositados em um cartão magnético. O valor pode ser acumulado.

Apesar de ainda não haver uma definição sobre que locais vão receber o cartão, o Ministério da Cultura garante que "a proposta é que o trabalhador tenha um leque de opções amplas", como ocorre hoje com o vale-refeição.

O vale-cultura será concedido a trabalhadores contratados com carteira assinada, que ganham até cinco salários mínimos, mas quem ganha mais do que isso também pode receber o benefício. A condição é que o patrão garanta o recurso a todos os empregados que recebem abaixo desse patamar.

As empresas que aderirem ao programa terão isenção de impostos de R$ 45 por vale doado. O trabalhador contribuirá com R$ 5. A previsão do Ministério da Cultura é que cerca de 17 milhões de trabalhadores sejam beneficiados com a medida.

PROGRAMA

Petrobras Distribuidora de Cultura prorroga inscrição até 15 de janeiro

Os interessados têm até o dia 15 de janeiro para se inscreverem no edital 2013/2014 do Programa

DA REDAÇÃO

O Programa Petrobras Distribuidora de Cultura decidiu estender até o próximo dia 15 de janeiro as inscrições para o edital 2013/2014 em função das festividades de final de ano e atendendo pedido dos interessados. Considerado o maior edital para a circulação de peças teatrais não inéditas no País, ele prevê investimentos totais no biênio da ordem de R$ 15 milhões. O programa conta com parceria do Ministério da Cultura (MinC). "A gente quer dar oportunidade a outros públicos de assistir espetáculos de qualidade, que já tenham tido notório resultado de público e crítica. A ideia é levar para novas plateias. É formação de plateias, principalmente nas cidades fora do eixo Rio de Janeiro-São Paulo", disse no dia 28 de dezembro à Agência Brasil a gerente de patrocínio da BR Distribuidora, subsidiária da Petrobras, Alena Aló.

Nesta terceira edição, foi introduzida uma novidade, que é a cota de 5%, ou seja, se tiver 20 espetáculos de cada região, pelo menos um terá que ser agraciado. "Queremos, na verdade, garantir que espetáculos de todas as regiões possam receber patrocínio de forma democrática, sem privilegiar nenhuma".

Alena Aló explicou que a estatal pretende, com isso, fomentar a circulação de espetáculos de todas as regiões, além da Sudeste. "O Brasil quer conhecer também a cultura dessas regiões. Tradicionalmente, o pessoal não se inscreve, acha que não tem chance. Mas, muito pelo contrário, queremos que eles se inscrevam para podermos conhecer as opções e escolher. Por isso estabelecemos a cota de 5%, para que estimule e garanta lugar para todo mundo".

A circulação dos espetáculos, segundo explicou, é dificultada pelo custo elevado que representa para uma companhia teatral sair da cidade-sede e visitar outras praças. "A ideia é fazer uma oxigenação, um intercâmbio cultural, trazer espetáculos fora do eixo Rio e São Paulo e levar espetáculos daqui para o Brasil afora".

O primeiro edital foi lançado em 2009. As duas primeiras edições totalizaram 90 espetáculos circulando pelo Brasil. "Foram cerca de 85 municípios agraciados e um público superior a 300 mil pessoas".

Para a edição de 2013, a expectativa é continuar levando grandes espetáculos para cidades longínquas, disse Alena. "Tivemos um resultado muito interessante na última edição. Levamos teatro para a Região Norte, para cidades que nunca tinham recebido teatro antes". Itacoatiara, no Pará, foi uma dessas cidades, informou. "As pessoas nunca tinham assistido a um espetáculo teatral".

Não há uma quantidade de municípios previamente definida para os espetáculos. Alena Aló esclareceu que o programa pretende, pelo menos, repetir o quantitativo de cidades por edição, que é cerca de 70 a 80 municípios. "Mas isso vai depender de como os proponentes se inscreverem para o edital. Não estabelecemos para que cidade vai [o espetáculo]. Recebemos as propostas, analisamos e viabilizamos, dentro do nosso orçamento, o maior número de espetáculos para o maior número de cidades possível".

Por edição, são recebidas, em média, 350 inscrições. Na primeira, foram contemplados 43 espetáculos e, na segunda, 47. As companhias teatrais interessadas devem se inscrever exclusivamente na página de internet www.br.com.br/cultura.

Os resultados do terceiro edital do programa deverão ser divulgados no final de junho ou início de julho de 2013. Após a fase de contratação e marcação de pauta dos espetáculos, a ideia é que eles comecem a circular a partir de agosto. As peças teatrais terão 18 meses, ou seja, até dezembro de 2014, para cumprirem o projeto para o qual foram contemplados. O número de cidades propostas por espetáculo pode variar entre uma e 20, informou a gerente da BR Distribuidora.

Outros editais

O período de inscrição para o edital de apoio a até seis curtas-metragens dirigidos ou produzidos por negros, de 18 a 29 anos, está aberto até o dia 7 de janeiro. O investimento chega a R$ 100 mil por curta e as inscrições podem ser feitas pelo sistema SalicWeb. Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail cultura.sav@cultura.gov.br.

Em São Paulo, no início de outubro, a ministra da Cultura, Marta Suplicy, ouviu, entre as manifestações dos produtores da cultura digital, que a cultura negra é apoiada pelo ministério, mas não é feita por produtores e criadores negros. Na época, a ministra disse que "era uma justa reivindicação da comunidade negra". Os editais voltados a produtores e criadores negros, com valor aproximado de R$ 9 milhões, foram lançados no Dia da Consciência Negra.

Além disso, a Biblioteca Nacional tem três editais publicados. O primeiro vai selecionar, até o dia 4 de fevereiro, um projeto que implante 27 pontos de Leitura que desenvolvam atividades literárias de preservação da cultura negra e de combate ao racismo no país. O segundo escolherá, até 20 de março, 23 projetos para concessão de bolsas a pesquisadores negros. O terceiro, com inscrição até 30 de abril, visa a produzir publicações de autores brasileiros negros.

O Prêmio Funarte também investirá em criações e produções afrodescendentes. Serão quatro prêmios de R$ 200 mil, 12 prêmios de R$ 150 mil e 17 prêmios de R$ 100 mil. O objetivo é que artistas e produtores negros ocupem palcos, teatros, ruas, escolas e galerias de arte de todo o País. Para isso, a Funarte vai fomentar 33 projetos nas categorias artes visuais, circo, dança, música, teatro e preservação da memória. O período de inscrições é até o dia 4 de fevereiro.

Outro programa que está com inscrições abertas é O Circuito Cultural Paulista, que tem como objetivo levar com regularidade uma programação de excelência para cidades do interior e do litoral do Estado de São Paulo.

Em 2012, 80 municípios receberam mais de 700 espetáculos durante o ano, proporcionando à população uma agenda cultural diversificada e, aos artistas, acesso a novas plateias. A programação é composta por espetáculos de teatro, música, dança, circo e infantil, formatados para salas de teatro, espaços alternativos e/ou rua. Os espetáculos circulam por várias cidades que possuem diferentes estruturas e características, portanto é necessário que sejam adaptáveis.

A Secretaria de Estado da Cultura é responsável por cachês, hospedagens, transporte e material de divulgação, enquanto cabe às cidades parceiras, a estrutura física das apresentações —composta por palco, som e luz—, a equipe local e a divulgação.

Não são aceitas inscrições por e-mail, nem materiais entregues pessoalmente. A seleção será realizada por uma comissão mista formada por membros da Secretaria de Estado da Cultura, Associação Paulista dos Amigos da Arte e especialistas de cada área. Após a avaliação das inscrições, a equipe da Secretaria entrará em contato apenas com os grupos selecionados. O programa é dividido bimestralmente em quatro módulos (março/abril; maio/junho; agosto/setembro; e outubro/novembro) e leva um evento por mês em cada município participante. As inscrições vão de até o dia 6 de janeiro.

A recepção para amigos e familiares aconteceu na sede do Clube dos Aposentados

Casamento Carol e André
O dia 22 de dezembro de 2012 será lembrado de forma muito especial para o casal Carolina de Fátima Sabino e André Luiz Aurieme, pois marca a data de seu casamento. Com uma cerimônia realizada na igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores e recepção na sede do Clube dos Aposentados, amigos, parentes e convidados compartilharam a alegria dos noivos nesse dia. Felicidades ao casal!

A cerimônia de Carol e André aconteceu na Igreja Matriz

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

O jornalismo é, antes de tudo e sobretudo, a prática diária da inteligência e o exercício cotidiano do caráter.

Cláudio Abramo

acidade
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 12 DE JANEIRO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 944 | CONCLUÍDA ÀS 0H05 | R$ 2,50

CHICO RAMON

LIVRO

O odontologista aposentado, Ciro Vergueiro Ribeiro (foto), escreveu seu primeiro livro, Contos da Roça. O cenário das histórias se divide entre a fazenda Boa Esperança —onde vivia a família de Ciro— e a Fazenda Ranchão —de sua esposa, Valéria |B1

OUVIDORIA

A população de Pinhal tem agora um canal direto para sugestões e reclamações, que informa que dará retorno rápido sobre as questões apresentadas. Este canal é a Ouvidoria, que já atende pelo telefone (19) 3651-9689 e/ou pelo e-mail ouvidoria@pinhal.sp.gov.br |A2

INCLUSÃO SOCIAL

A professora Regina Aparecida Fagundes, formada em Pedagogia, trabalha em prol da inclusão social dentro do segmento educacional |B3

Geraldo Alckmin visita IBM e entrega 104 leitos

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo entregou oficialmente na quinta-feira, 10, 104 leitos exclusivos para tratamento gratuito de dependentes em álcool e drogas no Instituto Bezerra de Menezes. Os leitos serão custeados integralmente pelo governo do Estado. O investimento será de R$ 1,45 milhão anual. Agora o Estado de São Paulo passa a contar com 691 leitos específicos, em clínicas próprias ou serviços contratados, para dependentes químicos. No último ano a rede estadual de vagas de internação especializada cm dependência química cresceu 43%. Até o final de 2014 o Estado deverá contar com um total 1,3 mil leitos em novos serviços a serem implantados pela Secretaria. O governador do estado, Geraldo Alckmin, esteve no Instituto na quinta-feira para visitar as dependências do Bezerra de Menezes e entregar os leitos durante cerimônia que contou com a presença do prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene); do deputado estadual, Barros Munhoz; do Secretário de Estado da Saúde, Giovanni Guido Cerri; do secretário da Habitação, Silvio Torres; prefeitos de municípios da região e cidadãos. |A5

BRUNA MAZARIN

Representante do Ministério da Cultura visita o município

A Representante interina regional do Ministério da Cultura, Mônica Fonseca Wexell Severo, esteve em Espírito Santo do Pinhal na quarta-feira, 9, e visitou os espaços culturais do Município. Participaram do encontro o prefeito, José Benedito de Oliveira, a diretora interina do Departamento de Cultura, Rosa Cavagnolli, e o presidente de honra da Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA), Laércio Casalecchi. Zeca Bene diz que na avaliação que Mônica fez do museu, ela constatou "grandes dificuldades". Também enfatizou que está em fase de elaboração de projetos para pleitear recursos para o museu e para a estação ferroviária. |A2

Piso dos professores terá reajuste de 7,97%

|A8

Prefeitura realiza ações de limpeza

Por determinação do prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), juntamente com os departamentos de Obras, Serviços Urbanos, Agricultura e Planejamento Urbano, foi realizado um mutirão para a limpeza da cidade, começando pela praça da Independência. A praça passa por limpeza, consertos e pinturas. Em alguns pontos, o calçamento do passeio público teve as pedras portuguesas recolocadas, tapando os buracos que poderiam derrubar pedestres, em especial crianças e idosos. Os bancos que estavam soltos no coreto foram novamente chumbados ao chão e os canteiros serão aparados. O setor de trânsito também providenciará a pintura da sinalização horizontal em toda a região central. O mutirão irá se estender para outras áreas da cidade, atendendo a demanda dos bairros, informa o prefeito. "Nossa intenção é deixar Pinhal com outro aspecto, muito mais limpa, bonita e agradável". A Prefeitura, por meio do Departamento de Obras, também realiza a limpeza e desobstrução de bocas de lobo em trechos críticos da cidade. |A2

João Batista Giordano assume interinamente provedoria do HFR

Com a renuncia de Willian Curi Baena, então provedor da Irmandade do Hospital Francisco Rosas (HFR) —que recentemente assumiu o Departamento de Serviços Urbanos—, e de Laércio Casalecchi, vice-provedor, por problemas de saúde, o presidente do Conselho Deliberativo, João Batista Giordano, assumiu, no dia 1º de janeiro, interinamente, a provedoria do HFR, coforme estipula o estatuto da Irmandade. Em trinta dias será convocada uma assembleia para que seja eleita uma nova diretoria para a Irmandade para o biênio 2013/2014, conforme prevê o estatuto da entidade. "O fato do Baena ter assumido o cargo no Departamento de Serviços Urbanos fez com que ele ficasse impedido de continuar. Willian fez uma gestão muito boa, muito arrojada. A estrutura física mudou muito, para melhor, principalmente a prestação de serviços. A reforma do centro cirúrgico, os quartos apartamentos, todos em bom estado", avalia João Batista. Segundo o provedor interino, neste momento ele está tomando conhecimento da situação do hospital e conta com o apoio de Divino Filiponi Filho, atual presidente do Conselho Deliberativo; Ícaro Baena, tesoureiro; do administrador do hospital e vereador, Osíris Paula Silva; e Ismael Romão. "Dividimos entre nós as responsabilidades por setores". |A4

Placa do marco zero do Município é recolocada após quatro semanas

Na manhã de quinta-feira, 10, a placa do monumento do marco zero da cidade foi recolocada após quatro semanas de sua retirada. De acordo com Loriane Salvi, assistente do Departamento de Cultura e Turismo, um munícipe encontrou a placa caída e a entregou ao departamento. Segundo informações de Fátima Zuccherato, assistente da Cultura, a placa foi encontrada nos canteiros próximos ao obelisco. Ela diz acreditar que a placa foi "retirada por vandalismo". "Apesar de a placa ser pesada, ela não cairia normalmente". Fátima explica que desde a entrega, na semana que antecedeu o Natal, a placa ficou sob as responsabilidades do Departamento de Cultura e Turismo. "Encaminhamos para que o Departamento de Obras a fixasse. Como não teve o material necessário no momento, eles não conseguiram fixar. Também era fim do ano, então ela voltou ao nosso departamento e ficou sob os nossos cuidados". |A4

DISPARANDO

"Todos os recursos recebidos terão como prioridade absoluta resgatar a situação econômica e avançar na solução dos reais problemas que afligem os mais necessitados. Não quero, porém, que na situação difícil se dê a desculpa para o imobilismo. Não fomos eleitos para dar desculpas, mas, sim, para fazer o melhor"

JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA (ZECA BENE), prefeito eleito, durante discurso na cerimônia de posse acerca das medidas que tomará em sua gestão

"A ideia de Unidade é uma nova proposta. Decidimos inovar e apresentar ao Legislativo, Executivo, à população pinhalense e toda a classe política uma nova proposta, respeitando e representando a proporcionalidade dos votos e dizendo não aos conchavos que muitas vezes custam caro à população pelos interesses trocados"

SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR, presidente da Câmara, durante a instalação da 16ª Legislatura do Município, sobre a criação da Unidade, em que cada coligação eleita tem um representante na Mesa da Câmara

"Entendo que o Parlamento tem que ser democrático e tem que haver o contraditório, situação e oposição. Não precisa ser da oposição para ser contra a cidade"

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador, durante a instalação da 16ª Legislatura do Município,disse ser contra a Unidade na Câmara

"O nome original do teatro trata-se de um elemento identificador do patrimônio histórico e cultural do Município, devidamente reconhecido pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turismo do Estado de São Paulo"

MARILZA ROBERTO DA COSTA, ex-prefeita, nas razões do veto do projeto de lei nº157/2012 de autoria do vereador José Gilberto Viola que dispunha sobre a atribuição do nome Dr. Paulo Klinger Costa, ex-prefeito, ao Cine Theatro Avenida

"A mudança, para não perder seu caráter útil, deve ser feita decisivamente, sem oportunidades para brechas ou ponderamentos, sendo marcante e consistente"

ANA MARIA PEIGO ROMÃO, professora de Português, sobre medida do governo que prorrogou o prazo da obrigatoriedade do acordo ortográfico para 2016

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL CLIMATEMPO

Dia	Períodos	Máx.	Mín.	Chuva	Prob.
Sáb.	Manhã Tarde Noite	24°	14°	7mm	90%
Dom.	Manhã Tarde Noite	27°	13°	10mm	84%
Seg.	Manhã Tarde Noite	26°	15°	10mm	81%
Ter.	Manhã Tarde Noite	30°	15°	15mm	86%
Qua.	Manhã Tarde Noite	31°	16°	5mm	86%

POLÍTICA

Representante do Ministério da Cultura visita o município

Mônica Fonseca Wexell Severo, esteve em Espírito Santo do Pinhal na quarta-feira, 9, e visitou os espaços culturais do Município

DA REDAÇÃO

A Representante interina regional do Ministério da Cultura, Mônica Fonseca Wexell Severo, esteve em Espírito Santo do Pinhal na quarta-feira, 9, e visitou os espaços culturais do Município. Participaram do encontro o prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), a diretora interina do Departamento de Cultura, Rosa Cavagnolli, e o presidente de honra da Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA), Laércio Casalecchi.

Zeca Bene diz que na avaliação que Mônica Severo fez do Museu e Biblioteca Municipal, ela constatou "grandes dificuldades". "Ela acha que o prédio está mais deteriorado que a própria estação ferroviária [onde também esteve], mas também existem possibilidades de fazermos um convênio e buscar esses recursos".

Ele também enfatizou que está em fase de elaboração de projetos para pleitear recursos para o museu e para a estação ferroviária. "Nós estamos em fase de elaboração de projetos dos dois equipamentos culturais. Já encaminhamos o ofício de uma audiência com a ministra e vamos levar os projetos para tentar finalizar o convênio e o recebimento deste recurso para restauração dos dois equipamentos".

O prefeito ressalta a importância do Cine Theatro Avenida como espaço cultural e destaca que a recuperação do museu e da estação ferroviária será mais um ganho para o município. "É uma grande vitória para Pinhal, porque nós temos o Theatro Avenida, que é um cartão de visitas. Se durante nossa gestão conseguirmos recuperar mais esses dois equipamentos culturais não iremos só resgata a história e a cultura de Pinhal, mas também podemos virar referência na questão cultural da região".

De acordo com o prefeito, os projetos que ele planeja para a área cultural do Município estão dentro do programa do Ministério da Cultura. "São todos projetos —principalmente a estação ferroviária— que estão dentro do programa do MinC. Faremos projetos bem adequados, com planilha de preço adequada. Vamos buscar recursos junto à ministra Marta Suplicy", disse.

Mônica comenta sobre sua visita na estação ferroviária e diz que ela tem potencial para tornar-se um espaço cultural. "Visitei a belíssima estação ferroviária—que neste momento tem materiais agrícolas lá— que tem potencial para ser um espaço cultural para a cidade".

FOTOS: CHICO RAMON

Mônica: a estação ferroviária tem potencial para ser um espaço cultural para a cidade

Zeca Bene: vamos buscar recursos junto à ministra Marta Suplicy

Também comentou que o museu está com problemas estruturais que precisam ser corrigidos. "Também estive no Museu, que neste momento não está aberto para visitação porque está com problemas estruturais que precisam ser corrigidos. Mas é um belíssimo imóvel".

Ela esteve no Cine Theatro Avenida durante sua vinda a Pinhal e parabenizou a cidade pela estrutura e pelo restauro.

De acordo com Mônica, é necessário que o poder público solicite, por meio de projetos, apoio do governo federal para manter os espaços de valor arquitetônico para o município. "A equipe gestora solicita, certamente e corretamente, ao governo federal, por meio do Ministério da Cultura, apoio para que esses espaços tão belos e de valor arquitetônico e valor histórico tão grande, sejam restaurados e sejam abertos à comunidade. Ficamos encantados com a beleza, com o carinho da cidade e nos colocamos à disposição do poder público para amparar e ajudar a construir, encontrar as portas que existem e que podem ser abertas para que o governo federal possa, por meio do Ministério da Cultura, ajudar na restauração de espaços de cultura no Município".

Segundo Mônica, o governo disponibiliza vários caminhos que podem ser explorados pelo município na busca de recursos, como editais, por exemplo. "Existem várias maneiras de se organizar. O Ministério da Cultura trabalha muito com editais. Estamos no começo do ano e temos editais abertos agora, mas não são editais que estas que as demandas que foram apresentadas pela cidade serão atendidas. Temos aberto neste momento editais para produtores negros, cinema, na Fundação Biblioteca Nacional e também prêmios na Funart. Temos para culturas populares, cultura indígena e também no Ibram [Instituto brasileiro de Museus], mas não sei se o tamanho da obra pode ser neste edital que está agora.Temos também o Fundo Nacional de Cultura, que trabalha de uma forma um pouco diferente. Os municípios podem apresentar projetos e, cada vez que abrirmos uma destas portas, vamos comunicar os gestores e auxiliar no sentido de que a população de Espírito Santo do Pinhal também pleiteie estes recursos assim que eles sejam colocados à disposição. Estamos nos primeiros dias do ano de 2013, então estas coisas não estão tão bem encaminhadas".

Afro-brasileiras

O concurso Mulheres Negras Contam sua História vai premiar com R$ 5 mil as cinco melhores redações e com R$ 10 mil os cinco melhores ensaios sobre a história das afro-brasileiras na construção do País. Os textos devem ser escritos por mulheres autodeclaradas negras.

O prêmio é da Secretaria de Políticas para as Mulheres, da Presidência da República, em parceria com a Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. As inscrições estão abertas até 25 de janeiro e devem ser feitas por meio da internet [http://www.spm.gov.br/premio-mulheres-negras-contam-sua-historia/premio-mulheres-negras-contam-sua-historia/view].

Segundo a secretária Nacional de Articulação Institucional e Ações Temáticas, Vera Soares, o objetivo da promoção é que "essas mulheres, ao contarem suas histórias e relembrarem suas vidas e das suas avós, possam dar pistas de ações que contribuam para a melhoria de vida das mulheres negras no País".

LIMPEZA PÚBLICA

Prefeitura realiza ações de limpeza na cidade

Mutirão de limpeza e desobstrução de bueiros foram algumas das ações realizadas esta semana

DA REDAÇÃO

Por determinação do prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), juntamente com os departamentos de Obras, Serviços Urbanos, Agricultura e Planejamento Urbano, foi realizado um mutirão para a limpeza da cidade, começando pela praça da Independência. A praça passa por limpeza, consertos e pinturas.

Em alguns pontos, o calçamento do passeio público teve as pedras portuguesas recolocadas, tapando os buracos que poderiam derrubar pedestres, em especial crianças e idosos. Os bancos que estavam soltos no coreto foram novamente chumbados ao chão e os canteiros serão aparados.

O setor de trânsito também providenciará a pintura da sinalização horizontal em toda a região central.

É realizada a limpeza e desobstrução de bocas de lobo em trechos críticos da cidade

A praça da Independência passa por limpeza, consertos e pinturas

FOTOS: DIVULGAÇÃO

O mutirão irá se estender para outras áreas da cidade, atendendo a demanda dos bairros, informa o prefeito. "Nossa intenção é deixar Pinhal com outro aspecto, muito mais limpa, bonita e agradável".

A Prefeitura, por meio do Departamento de Obras, também realiza a limpeza e desobstrução de bocas de lobo em trechos críticos da cidade. Por estarem situadas em trechos mais baixos da cidade, em períodos de chuva as águas invadem casas e alagam as ruas. Um dos trechos fica na rua Ver. Estevo de Felipe, próximo ao campo do Real Sociedade. As bocas de lobo foram totalmente desobstruídas e as tampas foram lacradas novamente.

Ouvidoria

A população de Pinhal tem agora um canal direto para sugestões e reclamações, que informa que dará retorno rápido sobre as questões apresentadas. Este canal é a Ouvidoria, que já atende pelo telefone (19) 3651-9689 e/ou pelo e-mail ouvidoria@pinhal.sp.gov.br.

acidade

Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: **Francisco Marcos Ramon**
Editora-chefe: **Bruna Mazarin**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Maristela Jesuíno da Costa**
Colaboradores: **Alexandre Staut, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br

editorial

Um fato, dois lados

O Instituto Bezerra de Menezes (IBM) recebeu nesta quinta, 10, 104 leitos exclusivos —12 destinados a mulheres e 92 a homens— para tratamento gratuito de dependentes em álcool e drogas. As vagas serão custeadas integralmente pelo Governo do Estado, que investirá R$ 1,45 milhão por ano. "O tratamento da saúde mental é como outras especialidades médicas. Há casos em que basta atendimento ambulatorial, há casos mais graves que demandam internação em comunidade terapêutica, ou em hospitais. E até internação mais longa, que são [aplicadas em] casos mais complexos", disse o governador Geraldo Alckmin, durante seu pronunciamento na entidade. Com a entrega, o Estado passa a contar com 691 leitos específicos, em clínicas próprias ou serviços contratados para dependentes químicos. No último ano, o número de vagas cresceu 43%. Até o final de 2014 o Estado deverá contar com um total 1,3 mil leitos. O secretário de Saúde, Giovanni Guido Cerri, também presente, colocou que "é com muita dor que vemos nossos jovens se envolvendo primeiro com álcool, depois com outras drogas e se tornando dependentes. Isso acaba corroendo nossa sociedade. É por isso que temos que buscar um tratamento adequado. Esta é uma grande preocupação do Governo". Com as falas, ambos atuaram em benefício da implantação da internação compulsória de usuários de crack, anunciada em 3 de janeiro, um ano após o início da operação policial na região conhecida como Cracolândia. Em pinceladas. O intuito da concepção é, após receber o primeiro atendimento, o dependente químico será avaliado por médicos que vão oferecer o tratamento adequado. Caso o dependente não queira ser internado, o juiz poderá determinar a internação imediata —desde que os médicos atestem que a pessoa não tenha domínio sobre sua saúde e condição física. E, um alento, em discurso, a secretária estadual de Justiça e Cidadania, Eloisa de Sousa Arruda, negou que a decisão seja "higienista" e rejeitou a tese de que o governo queira "limpar as ruas". Segundo a secretária, que é uma das coordenadoras do projeto, a internação compulsória só será adotada quando "todos os demais recursos forem esgotados" e quando o dependente químico apresentar risco de morte iminente.

O oposto. A psicóloga Marília Capponi, conselheira e representante do Conselho Regional de Psicologia de São Paulo (CRP-SP), aponta que, apesar dos dados, o crack tem sido tratado como epidemia em todo o território nacional nos últimos anos e, com isso, tem sido disseminada a necessidade de uma resposta emergencial para resolver a questão, o que referenda a internação compulsória. Em artigo, Luiz Loccoman aponta que estudos desenvolvidos em centros de pesquisa de várias partes do mundo mostram que de todas as pessoas que se submetem a tratamento para se livrar das drogas, apenas 30% conseguem deixar a dependência; mas o acompanhamento dos casos mostra que é imprescindível o tratamento específico e muito esforço multiprofissional. Os especialistas acreditam que a opção pela internação em instituição terapêutica deve ser considerada e respeitada, mas desde que seja avaliada caso a caso —e jamais adotada como uma política pública. Um estudo, feito pelo psiquiatra e coordenador do Programa de Orientação e Atendimento a Dependentes (Proad) Dartiu Xavier da Silveira, da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), mostra que apenas 2% dos pacientes internados contra a vontade têm sucesso no tratamento e 98% deles reincidem. Qualquer pessoa tem dificuldade para mudar um comportamento. Uma contrapartida à internação compulsória é o reforço de políticas públicas de tratamento em rede substitutiva, em convivência familiar e comunitária aos usuários de entorpecentes. "A dependência química é um fenômeno que deve ser discutido da perspectiva biopsicossocial; o tráfico, o desemprego e a violência pedem intervenções mais amplas e recursos de outras áreas como educação, habitação, trabalho, lazer e justiça", ressalta Marília.

•••

Bem-vindo à hipocrisia. Três feministas do Femen Brazil, na terça, 8, por volta das 21h30, materializaram um protesto contra o programa Big Brother Brasil 13, no Shopping Santana Park, na capital. O polêmico grupo, liderado por Sara Winter, acompanhada de Anna Steel e Amanda Roseo-Alba, elegeram o shopping porque lá está instalada a "Casa de Vidro", do BBB. Na casa, seis participantes estão fechados —entre quatro paredes—, para disputar duas vagas que dão acesso ao reality show.

As garotas adentraram, distraíram os seguranças e logo que puderam tiraram as roupas em frente a casa. Com os seios à mostra, elas exibiram em seus corpos frases como "acorda povo". O protesto das ativistas foi rapidamente interceptado pelos seguranças do shopping, que seguidamente as agarraram pelo pescoço, cobriram seus rostos e as levaram para uma sala fechada. Elas permaneceram enclausuradas cerca de uma hora. Posteriormente foram apreendidas por policiais militares e redirecionadas à 72º delegacia, onde foram acusadas de ato obsceno. O protesto —que durou 1 minuto— teve o intento de lutar contra a alienação e destaca que mais importante que criar um "zoológico humano" é inquietar-se com os graves problemas sociais que o País enfrenta como "a fome, a pobreza, a violência, o abuso de autoridade, as falhas nos sistemas de saúde e educação, tráfico humano, exploração sexual, corrupção etc.", como assinala o Femen, em sua página no Facebook. É o Brasil. Sim, sim. Melhor. Plim, plim. A Rede Globo, que exibe o reality show e lucra —e muito— exibindo peitos e bundas —vulgarmente siliconados— antes, durante e depois do Carnaval —inclusive no próprio BBB—, passa batido pelos moralistas de plantão. Mas quando se trata de um protesto a questão é caso de polícia. Como melhorar as coisas?

opinião

A sedução da comunicação

Aqui vai um desejo para 2013: usem a Comunicação para seduzir. A essência do pensamento não é original, foi apresentada pelo sociólogo francês Dominique Wolton, num pacote de seis lições sobre a importância da Comunicação no mundo atual.

1. Seres humanos não podem deixar de se comunicar. 2. O outro pode não concordar. 3. Deve-se, sempre, tentar negociar com os opostos. 4. Tudo é convivência. 5. Democracia é admitir o ponto de vista diferente. 6. Comunicar é seduzir.

A "sedução" a que se refere Wolton é aquela que desata os nós, que constrói pontes, que esclarece o que nem sempre é evidente e que, por isso, evita conflitos. No mundo da propaganda e da tecnologia, vende-se a ilusão de que ao comprar um tablet ou um smartphone adquirimos a chave ou o poder da Comunicação. Tolice. A tecnologia deixa o mundo menor, mas como estamos usando o nosso tempo? Ganhamos na dimensão espacial, mas, e a temporal? Do que estamos falando? Adquirimos novas capacidades de interpretar os fatos e de tomar decisões?

A Comunicação está diretamente relacionada à liberdade de informar-se, decidir e interferir. Por consequência, está ligada à democracia. Foi-se o tempo do cidadão passivo. Hoje a Comunicação é construída em plataformas convergentes que formam uma "rede" onde o espectador é também produtor, ocupando posição central nessa teia. Das "redes" sua influência transborda para a sociedade. E daí as discussões cada vez mais presentes sobre uma democracia participativa em lugar da representativa, assunto que merece novos contributos para outro debate.

A tecnologia é a pedra angular de um tema contraditório: permite alargar a participação cidadã, dado à sua capacidade de de multiplicar esses efeitos, mas exerce um fascínio quase ditatorial no perfil consumidor desse mesmo cidadão. Aqui a "sedução" é outra: estimula a absorção dos modismos e o desejo de adquirir a nova versão do último modelo ou mesmo de uma reserva prévia do que ainda está para ser lançado. Nós humanos não gostamos de fila. Mas há quem as enfrente para ser o "primeiro" a ter o "último".

Nessa corrida desenfreada por uma tecnologia que nos ilude com a ideia de promover uma autocomunicação —e de nos tornar instantaneamente sociáveis e populares— vimos desaparecer as cartas manuscritas e, mais recentemente, os cartões de Natal impressos. Todos destinados ao abismo da obsolescência e substituídos por uma virtualidade que chega a ser criativa, engraçada, barata, rápida e fácil, mas é efêmera, desprovida de reflexão e imediatista.

Para que escolher palavras, se o texto está pronto? Para que abraçar, se existe o avatar? Para que sorrir ou chorar, se os emoticons expressam nossas emoções? É preciso colocar sentimento na Comunicação. E para isso não dependemos da tecnologia. Os estrategistas do marketing —os mesmos que nos fazem "desejar" entrar na fila do smartphone mais moderno— sabem que, para seduzir, nada melhor do que as qualidades humanas... Afinal, o que os avatares e emoticons são, senão uma extensão de nosso corpo e sentimentos? Isso também não é novidade: o "papa" da Comunicação dos anos 1960, Marshall McLuhan, já dizia que os meios de comunicação são a "extensão" do homem.

Por fim, este "determinismo tecnológico" do século 21 desconhece que na "sedução" preconizada por Wolton também está embutida certa cordialidade que não pode desaparecer. Há muitas pessoas que trocam confidências com um amigo virtual e se esquecem de dar bom dia ao vizinho ou ao colega real. A tecnologia nos permite viajar pelo ciberespaço, mas nos esquecemos da vizinhança. Agindo assim estamos sendo universais ou provincianos?

CARLOS TOURINHO é jornalista, editor da TV Globo (ES), professor, doutorando em Ciências da Comunicação na Universidade do Minho

A politização rasteira

Começa a ficar alarmante a politização rasteira de temas sérios por uma parte da mídia jornalística brasileira. O tópico, aqui, é a "crise energética".

Tudo bem que a ausência de oposição efetiva e competente tenha obrigado a grande imprensa e a televisão a se manterem firmes na denúncia do mensalão e de tantas outras transgressões das leis ou, nos casos menos graves, práticas pouco ou nada republicanas. Na oposição, o PSDB, que sabia desde o primeiro semestre de 2004 do pagamento de "mesadas", tinha rabo preso com Marcos Valério Fernandes de Souza.

Mas no caso da energia elétrica a imprensa não pode agir como partido. Seu compromisso é com o leitor, com o País. O que mais interessa é saber como enfrentar as dificuldades, que são de todos. Quando há uma epidemia grave ou uma catástrofe, as forças não podem ser dissipadas discutindo de quem foi a "culpa". A "culpa", é bom lembrar, não cabe dentro de mandatos quadrienais.

O nível dos reservatórios das hidrelétricas certamente preocupa o governo, que perdeu o verniz da "competência gerencial" com que a mídia o brindara, na esperança boba de introduzir por essa via uma cunha entre Dilma Rousseff e Lula.

(Não será surpresa se um balanço sereno feito por algum historiador daqui a anos ou décadas levar à conclusão de que o governo Lula teve mais "competência gerencial" do que o de Dilma. Até porque qualquer historiador sério sabe que a chave de análise da história de uma sociedade humana tem que ser política, não "gerencial". E, nesse terreno, Lula está situado a anos-luz de Dilma. Caso não fosse assim, talvez não a tivesse escolhido para guardar seu lugar na presidência da República).

Quanto mais preocupa, mais o governo diz que não preocupa. E os jornais informam: o acionamento de termelétricas irá até abril, ou será permanente.

Assim, é compreensível que a mídia marque "homem a homem" o setor mais estratégico da infraestrutura. É útil que ouça diferentes avaliações e opiniões. As oficiais e as outras. (Devia descontar a "inquietação dos mercados", que não passou de jogada especulativa na bolsa. Mas, infelizmente, se faz sempre instrumento da especulação).

É necessário que aponte atraso nas obras de hidrelétricas. Que questione com mais vigor toda a lógica da política energética. O consórcio Norte Energia, responsável pela usina de Belo Monte, atendeu todas as reivindicações de índios que haviam ocupado um canteiro de obras no Rio Xingu: em outras palavras, reconheceu que os manifestantes tinham razão. Mais uma derrapada em obras de hidrelétricas amazônicas. A produção de óleo da Petrobrás continua em queda. Perde-se energia em linhas de transmissão. O custo dos "gatos" é rateado pelas distribuidoras entre todos os consumidores. Etc.

Economia, não racionamento.

O que em nenhum momento se mencionou —e faz todo sentido discutir— são medidas de economia de energia. Não racionamento, economia. Existem centenas de ideias, algumas velhas de décadas, mas é como se o anjo exterminador ameaçasse fulminar o primeiro que der um passo na direção de colocar em questão o modo tosco como se consome energia no Brasil.

Será que, fora do marketing pré-eleitoral, interessa tanto saber quem é "responsável" pelo risco de racionamento? Claro, o PT bateu quanto pôde no governo de Fernando Henrique Cardoso quando a incompetência energética oficial da época aflorou. Mas daí não se tira nenhum ensinamento muito útil.

O que mais interessa, sobretudo quando se sabe que o planeta não suporta a generalização dos padrões de consumo de energia americano e europeu, é começar a antecipar como serão novos hábitos, tornados possíveis por ideias inovadoras e novas tecnologias, cuja descoberta essas próprias ideias poderão facilitar —e vice-versa.

Mas essa talvez seja uma pauta mais dirigida à razão do que à (suposta) emoção. Assim, as sucursais brasilienses e as editorias de política e economia não se sentem atraídas. E continuam a pôr ênfase nas mesmas velhas teclas.

MAURO MALIN é jornalista

erramos

Posse (edição 943, pág. A5)
Diferentemente do que foi publicado, o vereador João Bertoldo Sobrinho estava representando a bancada do Partido Social Democrático (PSD)

HERÓDOTO BARBEIRO

Dicionário antigo

É provável que encontrar um escrito de Voltaire pode ser enfadonho e démodé. Afinal o seu Dicionário Filosófico data do Século 18 e não deve ter nada que interesse a era da internet. Ainda assim uma afirmação do filósofo teima em atropelar o texto: "que podem importar à humanidade, a caridade, a modéstia, a temperança, a doçura, a sabedoria, a piedade... se meus olhos, ao se abrirem pela última vez veem a cidade onde nasci destruída a ferro e fogo, e se os últimos sons que meus ouvidos escutam são os gritos das mulheres e das crianças que morrem sob as ruínas?".

Voltaire descrevia a situação da Europa de sua época e não os cenários da atualidade. Não podia imaginar que a política de terra arrasada, genocídio de minorias, destruição de casas que levaram muito tempo e trabalho ao serem construídas, crianças abandonadas em gigantescos campos de refugiados, muros de concreto ou de arame farpado separando famílias, bilhões gastos em armas de destruição em massa, desconfiança entre povos, se perpetuasse. O filósofo estava descrente do ser humano e da civilização que construiu ao longo dos séculos. Morte, fome, destruição, desesperança, poluição, destruição da natureza, consumismo exacerbado, miséria e outros males persistem no mundo contemporâneo.

Já era tempo das disputas se reduzirem às urnas, plebiscitos, referendos, eleições e consultas online. O desenvolvimento da tecnologia digital e as redes sociais na internet permitem que a maioria da humanidade, que já tem acesso à rede, possa opinar e aprender a respeitar a vontade expressa. Há uma possibilidade técnica de democracia local, regional, nacional, continental e mundial. Tudo está interligado nessa imensa mandala que é a internet, que se expande sem parar cada vez que um novo nó, um novo internauta, se liga a rede. A desgraça descrita por Voltaire estava confinada a uma roda de intelectuais que tinham acesso aos seus escritos. As barbaridades do mundo atual saltam das telas das tevês, dos computadores, dos smartphones, dos iPads. Ninguém pode fingir que não sabe o que se passa no mundo. As imagens por si só cobram uma ação do cidadão contemporâneo: o de se indignar e usar de sua capacidade de emitir opinião e pressionar os que dirigem o mundo em que vivemos.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Licenciamento Proprietários de veículos registrados no Estado de São Paulo já podem efetuar o licenciamento eletrônico antecipado do exercício 2013. O serviço deve ser pago juntamente com a cota única do Imposto sobre Propriedade de Veículo Automotor (IPVA), ou com a terceira parcela do tributo. Em 2013, a realização do licenciamento eletrônico antecipado custará R$ 76,86. Deste valor, R$ 65,86 são referentes à emissão do Certificado de Registro e Licenciamento de Veículo (CRLV), e R$ 11 correspondem ao envio do documento pelos Correios. É importante que os dados cadastrais do veículo estejam atualizados, pois o novo documento será entregue no endereço que consta no registro do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran.SP). Para efetuar o licenciamento eletrônico antecipado, basta dirigir-se a qualquer agência dos bancos credenciados —Banco do Brasil, Santander, Bradesco, Itaú, BMB, HSBC, Safra e Citibank— e fornecer o número do Registro Nacional de Veículos Automotores (Renavam) ou apresentar o CRLV do exercício 2012. O pagamento também pode ser realizado pelo internet banking, caixas eletrônicos e atendimento telefônico das instituições financeiras.

Teste A cada 150 mil transfusões de sangue feitas no Brasil, uma resulta na contaminação do receptor por HIV ou hepatite C. Por isso, o Ministério da Saúde está em processo de inclusão de um novo teste, mais eficaz na detecção dos dois vírus. Trata-se do Teste de Ácido Nucleico (NAT, sigla em inglês), que consegue detectar os vírus mesmo que o doador tenha sido contaminado há poucos dias. A tecnologia NAT será empregada de forma obrigatória tanto no sistema público de saúde quanto na rede privada, a partir de 2013. O período de tempo em que os vírus, embora presentes no sangue, não são detectados pelos testes, é chamado de janela imunológica. Essa é uma das causas principais de um resultado falso negativo, por exemplo. Com a aplicação do NAT, no caso da Aids, a janela imunológica será reduzida de 21 para 11 dias.

Empreendedor De acordo com o Sebrae, 55,2% dos empreendedores brasileiros fazem parte da Classe C. O estudo aponta que a maior parte dos empreendedores brasileiros —58%— trabalham sozinhos e faturam até R$ 60 mil por ano —64%. O presidente do Sebrae Nacional, Luiz Barretto, explica que, entre 2003 e 2011, aproximadamente 32 milhões de pessoas subiram das classes D e E para as classes A, B e C. A expectativa é de que nos próximos dois anos, mais de 15 milhões de pessoas também poderão subir de classe.

Autismo Foi publicado no Diário Oficial, no dia 28 de dezembro, a Lei nº 12.764, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Dentre os pontos previstos na Lei está a participação da comunidade na formulação das políticas públicas voltadas para os autistas, além da implantação, acompanhamento e avaliação da mesma. Com a Lei, ficam asseguradas ainda o acesso a ações e serviços de saúde, incluindo: o diagnóstico precoce, o atendimento multiprofissional, a nutrição adequada e a terapia nutricional, os medicamentos e as informações que auxiliem no diagnóstico e no tratamento. Assim como o acesso à educação e ao ensino profissionalizante, à moradia, ao mercado de trabalho e à previdência e assistência social. Para cumprimento das diretrizes de que trata este artigo, o poder público poderá firmar contrato de direito público ou convênio com pessoas jurídicas de direito privado. Em casos de comprovada necessidade, a pessoa com transtorno do espectro autista incluída nas classes comuns de ensino regular, terá direito a acompanhante especializado durante as atividades realizadas no ambiente escolar.

FALECIMENTOS

MARIA ZUCCHERATTO PIZZI, dia 6/1, aos 82 anos, casada com Paulo Pizzi. Cemitério Municipal.
JOSÉ DE MARCO, dia 8/1, aos 86 anos, viúvo de Elvira Medeiros Diogo De Marco. Cemitério Municipal.
WALTER NIERO, dia 8/1, aos 86 anos, casado com Terezinha Martins Niero. Parque das Acácias.
HELENA SIERIGATTE REZENDE, dia 9/1, aos 89 anos, viúva de Francisco de Castro Rezende. Cemitério de Santo Antônio do Jardim.

HFR

Presidente do conselho deliberativo assume provedoria do hospital

João Batista Giordano, presidente do conselho deliberativo, assumiu a provedoria do Hospital Francisco Rosas interinamente

BRUNA MAZARIN

Com a renuncia de Willian Curi Baena, então provedor da Irmandade do Hospital Francisco Rosas (HFR) —que recentemente assumiu o Departamento de Serviços Urbanos—, e de Laércio Casalecchi, vice-provedor, por problemas de saúde, o presidente do Conselho Deliberativo, João Batista Giordano, assumiu, no dia 1º de janeiro, interinamente, a provedoria do HFR, coforme estipula o estatuto da Irmandade.

Em trinta dias será convocada uma assembleia para que seja eleita uma nova diretoria para a Irmandade para o biênio 2013/2014, conforme prevê o estatuto da entidade. "O fato do Baena ter assumido o cargo no Departamento de Serviços Urbanos fez com que ele ficasse impedido de continuar. Willian fez uma gestão muito boa, muito arrojada. A estrutura física mudou muito, para melhor, principalmente a prestação de serviços. A reforma do centro cirúrgico, os quartos apartamentos, todos em bom estado", avalia João Batista.

Segundo o provedor interino, neste momento ele está tomando conhecimento da situação do hospital e conta com o apoio de Divino Filiponi Filho, atual presidente do Conselho Deliberativo; Ícaro Baena, tesoureiro; do administrador do hospital e vereador, Osíris Paula Silva; e Ismael Romão. "Dividimos entre nós as responsabilidades por setores. Estamos fazendo todo um levantamento, continuando as obras do centro cirúrgico —e também fazendo outras—, dando andamento naquilo que é de manutenção do hospital".

CHICO RAMON

João Giordano: a Prefeitura, na parte de saúde, está deixando ainda a desejar

O provedor interino ainda explica sobre os problemas que enfrentam quanto à falta de pagamentos dos valores de responsabilidade da Prefeitura. "O problema é que a Prefeitura, na parte de saúde, está deixando ainda a desejar, sobrecarregando o Pronto Atendimento [PA], não fazendo os pagamentos que são de sua responsabilidade em convênios celebrados com o HFR".

Ele diz ser necessário que a Prefeitura cumpra suas responsabilidades na saúde pública municipal. "Temos que bater firme com a Prefeitura para que ela cumpra religiosamente suas funções de responsável pela saúde pública. Os prejuízos do hospital em relação ao SUS [Sistema Único de Saúde] continuam crescentes e a Prefeitura, nos últimos meses, deixou até de liberar aquela contribuição mínima que ela fazia de R$ 82 mil, além de negligenciar muitos dos pagamentos de encargos sociais que podem complicar o hospital. Se tivermos atrasados com o recolhimento do fundo de garantia do PA, do INSS, isso pode causar até um processo penal pelo qual vai responder diretamente o provedor do hospital".

O HFR também responde, por meio do SUS, pelos atendimentos de Santo Antônio do Jardim. De acordo com João Batista, o SUS paga entre 60% e 70% dos gastos, o resto fica por conta do hospital. "Neste prejuízo quem está cobrindo em Pinhal é a Prefeitura. Tentamos, nestes anos todos, que a cidade de Santo Antônio do Jardim dê sua colaboração".

Unimed

João Giordano também comenta sobre uma reunião que aconteceu na quarta-feira, 9, que tratou do PA da Unimed. "A parceria com a Unimed tem surtido bons resultados, colaborando, em muito, para suprir os prejuízos do SUS. Com a implantação do PA da Unimed a qualidade dos serviços, certamente, será ainda melhor".

ASA

Ele ainda destaca a importância do trabalho voluntário realizado pela Associação a Serviço do Amor (ASA). "É muito importante a função da ASA, que continuará com os contribuintes na cozinha, na parte de rouparia, na classificação de remédios, no arquivo. É um trabalho muito importante dos voluntários lá dentro".

COTIDIANO

Placa do marco zero do Município é recolocada após quatro semanas

Segundo informações, munícipes teriam retirado a placa por vandalismo

EDUARDO REZENDE

Na manhã de quinta-feira, 10, a placa do monumento do marco zero da cidade foi recolocada após quatro semanas de sua retirada. De acordo com Loriane Salvi, assistente do Departamento de Cultura e Turismo, um munícipe encontrou a placa caída e a entregou ao departamento. Segundo informações de Fátima Zuccherato, assistente da Cultura, a placa foi encontrada nos canteiros próximos ao obelisco. Ela diz acreditar que a placa foi "retirada por vandalismo". "Apesar de a placa ser pesada, ela não cairia normalmente".

BRUNA MAZARIN 17/9/2010

A placa do obelisco foi recolocada esta semana

Fátima explica que desde a entrega, na semana que antecedeu o Natal, a placa ficou sob as responsabilidades do Departamento de Cultura e Turismo. "Encaminhamos para que o Departamento de Obras a fixasse. Como não teve o material necessário no momento, eles não conseguiram fixar. Também era fim do ano, então ela voltou ao nosso departamento e ficou sob os nossos cuidados".

Segundo Edmur José Cussolim, coordenador do Departamento de Obras, a placa era colada e não fixada com parafusos ou pregos.

Cláudio Tonieti, chefe da Guarda Municipal, na época em que a placa foi retirada, não obteve informações de seu paradeiro e lavrou um Boletim de Ocorrência alegando que ela havia sido furtada. Após receber informações de que a placa estava sob os cuidados do Departamento de Cultura, ele anulou o BO.

Marco zero

O marco zero foi inaugurado no dia 27 de dezembro de 1949, durante a comemoração do centenário da cidade, conforme consta no livro Polianteria. O obelisco homenageia os fundadores da cidade, Romualdo de Souza Brito e sua mulher Thereza Maria de Jesus.

SAÚDE

Governo do Estado entrega 104 leitos ao IBM para tratar dependentes químicos

O governador, Geraldo Alckmin, esteve Instituto Bezerra de Menezes em cerimônia de entrega dos leitos

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo entregou oficialmente na quinta-feira, 10, 104 leitos exclusivos para tratamento gratuito de dependentes em álcool e drogas no Instituto Bezerra de Menezes. Os leitos serão custeados integralmente pelo governo do Estado. O investimento será de R$ 1,45 milhão anual. Agora o Estado de São Paulo passa a contar com 691 leitos específicos, em clínicas próprias ou serviços contratados, para dependentes químicos. No último ano a rede estadual de vagas de internação especializada cm dependência química cresceu 43%. Até o final de 2014 o Estado deverá contar com um total 1,3 mil leitos em novos serviços a serem implantados pela Secretaria.

O governador do estado, Geraldo Alckmin, esteve no Instituto na quinta-feira para visitar as dependências do Bezerra de Menezes e entregar os leitos durante cerimônia que contou com a presença do prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene); do deputado estadual, Barros Munhoz; do Secretário de Estado da Saúde, Giovanni Guido Cerri; do secretário da Habitação, Silvio Torres; prefeitos de municípios da região e cidadãos.

Dos novos leitos em Espírito Santo do Pinhal, 12 são destinados ao público feminino e os outros 92 para dependentes químicos do sexo masculino. Os pacientes são atendidos em grupos semanais por equipes multiprofissionais, compostas por assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional, enfermeira e psiquiatra. Também são realizados grupos operativos e psicoeducacional e de atendimento familiar.

Além de tratamento medicamentoso, os internos também participam de atividades físicas diárias, como musculação, aeróbica, alongamento, aulas práticas na quadra de esportes, além da realização de festivais esportivos.

Nas oficinas terapêuticas, os pacientes podem desenvolver atividades conforme suas compreensões e habilidades, como trabalho em madeira ou materiais recicláveis, mosaico, pintura, cordas, crochê, costura, bordado e pinturas em tecidos.

O Instituto mantém vínculo com os Caps-Ad (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas) da região, onde realizarão acompanhamento ambulatorial previamente agendado após a alta. "A ampliação da rede de assistência aos dependentes químicos é fundamental para garantir assistência especializada e multiprofissional a esses pacientes, proporcionando as condições necessárias para sua recuperação e reinserção social", afirma Giovanni Guido Cerri, secretário de Estado da Saúde.

Agripino Nogueira Filho (Cafifa), diretor do Instituto, prestou agradecimentos durante a solenidade de entrega dos leitos e afirmou ser contra a internação. "Precisamos dar apoio a esses doentes da droga. Eles são seres humanos como nós, são doentes da droga".

Zeca Bene também fez agradecimentos durante a cerimônia e complementou dizendo que os recursos do Estado foram essenciais para a continuidade do trabalho do Bezerra de Menezes. "Se não fosse isso teríamos fechado o Bezerra de Menezes".

O deputado Barros Munhoz comentou que o diretor do Instituto desenvolve um trabalho importante para a comunidade. "O Cafifa não lutou por seus benefícios, mas por sua comunidade. Isso o enobrece e nos motiva a continuar ajudando. Queremos continuar trabalhando. Política é isso, não é o que a gente vê na televisão. Política é batalhar pelo próximo. Essa é a melhor forma de trabalhar, ver o benefício, tirar alguém das drogas. E é uma tarefa grande, é só ligar a televisão para vermos no País inteiro o problema da droga e dependência química".

Também falou que os traficantes não comercializam em grande escala drogas como o crack, por exemplo, pois causa a morte dos usuários mais rapidamente. "Os traficantes não gostam de comercializar crack, porque é violento demais e mata rápido. Eles querem ter fregueses, querem ter quem consome mais tempo. Todos têm de ser contra a internação. Ninguém quer dar injeção em filho. Mas se precisa para curar um filho, a gente segura a agulha da injeção", completou o deputado.

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Alckmin: temos que ter um trabalho firme no combate de drogas

Agripino: precisamos dar apoio a esses doentes da droga

José Benedito: se não fossem os recursos teríamos fechado o Bezerra de Menezes

Em seu discurso, Geraldo Alckmin discorreu sobre o tratamento do dependente químico. "A saúde mental é como outras áreas da medicina, tem o tratamento —que é ambulatorial. Temos os exames, o tratamento e os especialistas para álcool e droga.Tem também os casos mais graves, que só o tratamento ambulatorial não vai resolver e é preciso ou uma comunidade terapêutica ou hospitalização. Há um preconceito quanto à saúde mental totalmente equivocado. O dependente químico tem uma doença como apendicite e como pneumonia. As equipes multiprofissionais verificam se é melhor o tratamento ambulatorial ou internação —e há casos muito graves que exigem internação".

Alckmin também salientou que o tratamento é "longo e difícil", mas que há a possibilidade de recuperação. "Temos que ter um trabalho firme no combate de drogas e armas, na segurança pública. Precisamos melhorar as fronteiras do Brasil, porque São Paulo produz cana, café, açúcar, soja, milho, laranja, mas não produz cocaína. É necessário termos um trabalho de segurança pública e, do outro lado, dar a mão a quem precisa. É a saúde pública que tem que dar aos dependentes químicos a possibilidade de se tratar. Estamos falando de vidas, de pessoas que precisam ser ajudadas. Nós acreditamos na recuperação".

O governador ainda destacou a história do Instituto Bezerra de Menezes e a importância de uma sociedade civil organizada. "O ex-sanatório Bezerra de Menezes é de 1955. Olha a epopeia que foi erguer um hospital deste há mais de sessenta anos atrás. Olha o que pode uma sociedade civil organizada fazer, o que pode o amor às pessoas, porque ninguém veio ganhar dinheiro, veio ajudar seu irmão, ajudar quem precisa. Dizem que a mais importante vocação entre homens e mulheres é servir às pessoas. E não há coisa melhor que ajudar na recuperação da saúde. Não poderíamos ter um parceiro melhor do que o Hospital Bezerra de Menezes".

O governador ainda recebeu durante a cerimônia o livro Espírito Santo do Pinhal – Brasil, o Romance de Pinha, da escritora Marly Bartholomei, e uma cesta com cafés de Pinhal De Henrique Antonio Leite Gallucci, presidente do Conselho de Café da Mogiana de Pinhal (Cocamp) e da Associação dos Produtores Rurais do Bairro Areião e Região.

Internação compulsória

O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, anunciou no começo do ano que implantará a internação involuntária de dependentes químicos. A ação deverá ser feita em parceria com o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP), o Ministério Público e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

A internação começará no Centro de Referência de Álcool, Tabaco e outras Drogas, que será criado para casos de emergência. Após ser atendido pelo serviço de saúde, o dependente químico será avaliado por médicos que oferecerão tratamento.

Caso o paciente recuse o auxílio, um juiz poderá determinar a internação compulsória depois de a equipe médica atestar que o usuário perdeu o domínio sobre sua saúde e condição física. O governo estadual informa que a internação involuntária será aplicada em conjunto com a família. "Estamos avançando; essa é uma tarefa permanente. Temos consciência do problema, que já melhorou muito. Estamos reduzindo o número [de dependentes nas ruas] e vamos continuar, de um lado com as equipes de abordagem e de outro a internação, agora com juiz, promotor e advogados para os casos mais graves", ressaltou Alckmin.

Sisu No último dia de inscrições no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) foram registrados, até as 19h, quase 2 milhões de inscritos. De acordo com o Ministério da Educação (MEC), o sistema contabilizou mais de 3,6 milhões de inscrições, já que cada candidato pode fazer duas opções de curso. O número de inscritos este ano é recorde. Em 2012, o Sisu alcançou 1.757.399 de inscrições. Nesta edição do Sisu, a oferta chega a 129.319 vagas em 3.752 cursos. Ao todo, 101 instituições públicas de educação superior selecionam estudantes por meio do Sisu neste primeiro semestre. A primeira chamada de selecionados está prevista para segunda-feira, 14. Os convocados devem fazer a matrícula entre os dias 18 e 22 próximos. A segunda chamada será divulgada no dia 28 deste mês, com matrículas de 1º a 5 de fevereiro. Os estudantes que não forem selecionados nas duas primeiras convocações podem aderir à lista de espera para concorrer a vagas remanescentes. O prazo de adesão vai de 28 deste mês a 8 de fevereiro.

Provab Está aberto o período para os municípios aderirem à segunda edição do Programa de Valorização dos Profissionais na Atenção Básica (Provab). O programa pretende estimular a atuação de profissionais na saúde básica em municípios que têm carência de pessoal na área. Os gestores interessados em receber médicos pelo programa terão até o dia 1º de fevereiro para fazer a inscrição no site do programa [http://189.28.128.99/provab/sistemas/provab/index.php#]. Esta versão do Provab tem como novidade o pagamento de uma bolsa mensal de R$ 8 mil pelo governo federal para os médicos, além da obrigatoriedade de o profissional fazer uma pós-graduação, com 12 meses de duração. Os municípios serão responsáveis pelo acompanhamento da atuação dos profissionais na unidade básica de saúde. Os médicos também vão ser tutoreados por instituições formadoras, por meio de supervisores remunerados pelo Ministério da Saúde com bolsas no valor de R$ 3 mil.

HIV Médicos e laboratórios que fizerem exames de detecção do vírus HIV serão obrigados a repassar os dados do paciente, em caso de resultado positivo, ao Ministério da Saúde. Atualmente, a Aids está incluída na lista de 40 doenças com notificação obrigatória no ministério, mas o vírus HIV não estava. A portaria que atualiza a lista de notificações compulsórias deverá ser publicada em janeiro de 2013 pela Secretaria de Vigilância em Saúde. No caso do HIV, o objetivo é conhecer precocemente o status sorológico do paciente e, se for o caso, iniciar o tratamento mais rapidamente. Embora o Brasil tenha hoje 217 mil pessoas em tratamento antirretroviral, segundo o Ministério da Saúde, a estimativa é que outras 150 mil não saibam que têm o vírus da Aids. Ainda de acordo com o ministério, a recomendação de notificação do HIV havia sido discutida e acatada pelo governo brasileiro em novembro durante uma reunião da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), no Panamá. O encontro teve a participação de representantes de 30 países da América Latina e do Caribe.

Falência Foram registrados, em 2012, 1.929 pedidos de falência em todo o País, conforme revela o Indicador Serasa Experian de Falências e Recuperações. O número foi maior que o observado em 2011, quando foram feitos 1737 requerimentos. Dos 1929 pedidos de falência efetuados em 2012, 1086 foram realizados por micro e pequenas empresas, 530 por médias e 313 por grandes companhias. A baixa atividade econômica dificultou as vendas, o ambiente externo em crise não alavancou as exportações, mesmo com o real desvalorizado, e a forte evolução da inadimplência do consumidor impactou fortemente nas contas a receber. Diante desse cenário os pedidos de falências cresceram ante 2011. Coerentemente com os fatos alinhados, as recuperações judiciais requeridas também apresentaram expansão significativa em 2012 ante 2011, uma vez que foram solução para várias empresas evitarem a sua insolvência. As falências decretadas também subiram na comparação de 2012 contra 2011, retratando as dificuldades da conjuntura atual e também de situações econômicas anteriores, considerando que o processo de falência é mais moroso.

classificados

Central Imobiliária
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., copa, coz., banh., terraço, a. serviço, entrada p/ carro- 3, quintal. Documentos OK. Preço R$ 150 mil.

CASA Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m2 e área construída 400 m2. Ótimo acabamento.

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m2, a. construída 330 m2. Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m2, R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m2. Terreno 260 m2, R$ 120.000,00.

EDÍCULA Jd. das Rosas - Quarto, sl., coz., banh., terraço, terreno 528 m2. Portão e porteiro eletrônico.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/ festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

2 TERRENOS Juntos - Parque das Nações com 250 m2, cada 10 x 25 bem localizado topografia plana. Preço R$ 45 mil.

ALUGUEL

APARTAMENTO em Caraguatatuba "Prainha" com 2 quartos (sendo 1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, frente para o mar.

Imobiliária Rio Branco
Venda · Compra · Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CENTRO - Comercial (Barracão), com 240m2. Ref.: 953-1

CENTRO- Comercial. Ref: 1762-1

VENDE

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A

CASA - Jardim das Rosas - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e área de serviço. Ref.: 1770-A. Terreno murado com ótima localização.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

Imobiliária Orsini Planalto
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA- Rua Osmar Corsi – Jardim Haydee – gar., sl., 2 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Casa – Rua Rodrigues Alves – Jardim Cacilda - entrada p/ carro, sl., 2 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

2 Aptos. – Rua Cap. Joaquim Vilas Boas – Pq. do colégio – gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Nery Signorini - Jd. Baronesa de Mota Paes - entrada p/ carro, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e banh.

Casa - Rua Maximiliano Fenólio - Pq. da Figueira - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Comercial - Rua Barão de Mota Paes - 4 sl. com 2 banh. e coz.

Casa- Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar. c/ escrit. e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Comercial – Rua Teixeira Rios – centro - 2 sls., banh. e coz.

2 Aptos – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Várias casas – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa – Jd. das Rosas – gar. c/ portão eletrônico, sl. estar, sl. jantar, sl. tv, lavabo, coz. planejada, lavand., varanda, á. de lazer c/ pia, churrasq., forno a lenha, salão de jogos, piscina. Parte superior; sl., 4 dorms. sendo 1 suíte e varanda superior.

Apto. – Centro – Mediterrâneo – 4 gars., sl., lavabo, 2 dorms., 1 suíte c/ close; coz. planejada, banh. social, dependência de empreg. c/ banh. e lavand.

Casa – Jd. Universitário – gar. p/ 2 carros, sl. estar, sl. jantar, banh. social; 3 dorms. c/ armários sendo 1 suíte c/ varanda; coz. Parte inferior: 1 suíte, lavand; porão sem acabamento e quintal.

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl., coz., banh. social, 3 dorms. sendo 1 suíte, lavand., dorm. empregada c/ banh. e quintal.

Casa –Vila Madruga - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

Casa – Jd. Cruzeiro - gar., sl. 2 ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

Casa – Lago - gar., sl., coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

Imobiliária Tupinamba
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0313) **Jd. das Rosas** – 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., gar., churrasq. e quintal.

CASA: (V – 0243) **Jd. Campos Salles** – 3 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

OPORTUNIDADE: "TERRENO"- R. Marquês do Herval – Centro (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

CASA: (V – 0326) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0325) **Jd. Haydee –** 2 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/ coz. e banheiro.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

TERRENO: (T – 0053) – **Vila Norma** – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0055) – **Jd. Universitário** – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – **Agreste** - com 7.500 mts.

Av. Nove de Julho, 187 - centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

www.imobiliariavalentini.com.br

América Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

VW/GOL G5 POWER - 2011, 1.6, vermelho, DH/VR/TR

VW/GOL G4 - 2007, 1.0, prata, VD/TR

VW/GOL G4 - 2006, 1.0, preto, BÁSICO

VW/FOX TREND - 2010, 1.6, prata, COMPLETO

VW/POLO SEDAN - 2010, 1.6, preto, COMPLETO

VW/POLO SEDAN - 2006, 1.6, prata, COMPLETO

VW/POLO HATCH - 2003, 1.6, preto, COMPLETO

GM/MONTANA CONQUEST - 2010, 1.4, prata, DH

GM/MONTANA CONQUEST - 2009, 1.4, prata, COMPLETO

FIAT/UNO FIRE - 2008, branco, BÁSICO

FIAT/UNO FIRE WAY - 2008, branco, AR

VEÍCULOS ACIMA COM O IPVA 2013 PAGO

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

COMUNICADO

ABANDONO DE EMPREGO

Sr. Renivaldo Morais CTPS 88620 Série 0141-SP
A **JOSÉ LUIZ DOS SANTOS PAINÉIS – ME.**, convida seu comparecimento em nosso escritório no prazo de 36h da data desta primeira publicação. O não comparecimento ou falta justificada, implicará em rescisão contratual por abandono de emprego, CFE. Art. 482 Letra I da CLT.

EDITAL

HFR Hospital Francisco Rosas

IRMANDADE DO HOSPITAL FRANCISCO ROSAS
CNPJ nº 54.228.648/0001-49
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Provedor Interino da Irmandade do Hospital Francisco Rosas, no uso de suas atribuições conferidas pelo artigo 60º, inciso XIII, do Estatuto Social da entidade, vem, pelo presente, **CONVOCAR** a todos os irmãos em pleno gozo de seus direitos para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, nos termos do artigo 22º e seguintes de seus Estatutos, a realizar-se no dia 29 de janeiro de 2013, às 19h, em primeira convocação com quorum legal de votação, ou às 19h30, em segunda convocação, com qualquer quorum, na sede social à rua Teixeira Rios, nº 210, centro, no município de Espírito Santo do Pinhal – SP, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

1º Eleição da Mesa Provedora

Espírito Santo do Pinhal, 12 de janeiro de 2013.

João Batista Giordano
Provedor Interino

CENTRO PAULA SOUZA
COMPETÊNCIA EM EDUCAÇÃO PÚBLICA PROFISSIONAL
ETEC DR CAROLINO DA MOTTA E SILVA

EDITAL

A Diretoria Executiva da Associação de Pais e Mestres da ETEC Dr. Carolino da Motta e Silva "Colégio Agrícola" situada na Rodovia SP 346, KM 204, bairro Morro Azul CEP 13990-000, torna pública a Abertura do Processo de Licitação para a administração dos serviços da Cantina Escolar da referida Escola e comunica aos interessados que as instruções deverão ser retiradas no endereço acima, no período de 16 a 21 de janeiro de 2013 (21/1/2013) no horário das 8h às 17h na Sala da Cooperativa Escola/APM.

A habilitação (Anexo I) e a proposta (Anexo II) deverão ser encaminhadas em envelopes individuais lacrados para o mesmo local até o dia 21 de janeiro de 2013 (21/1/2013) das 8h às 17h.

A abertura do envelope Habilitação (Anexo I) será realizada às 11h e do envelope Proposta (Anexo II) às 11h do dia 22 de janeiro de 2013 (22/1/2013) em sessão pública, nas dependências da escola, pela Comissão Julgadora designada pela Diretoria Executiva da APM.

Obs.: Será permitida a visita às dependências da cantina, nos dias 16, 17 e 18 de janeiro, das 10h às 15h.

Espírito Santo do Pinhal, 11 de janeiro de 2013.

Diretoria Executiva da APM

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Delegacia Seccional de Polícia "DR. Arlindo Morandini" de São João da Boa Vista
Rua General Carneiro 151 – Centro – fone (19)3633-4033
SETOR DE PESSOAL

COMUNICADO

O Delegado Seccional de Polícia de São João da Boa Vista, comunica que conforme edital publicado no Diário Oficial de 9 de novembro foi instaurado concurso público para ingresso na carreira de agente policial (ap. 1/2012 – nível fundamental - ser habilitado para a condução de veículos automotores na categoria "D", no mínimo).

Esclarece ainda que serão preenchidas 391 vagas para o Estado de São Paulo.
Período de inscrição: das 10h de 14 de dezembro de 2012 às 16h de 24 de janeiro de 2013. www.vunesp.com.br. Valor da inscrição: R$ 10,14 (dez reais e quatorze centavos).

Obs.:- Maiores informações poderão ser obtidas junto a Delegacia Seccional de Polícia, sita na rua General Carneiro, 151, centro, São João da Boa Vista. Fone: 3633-4033 – ramal 206, das 14h às 18h30.

SEBASTIÃO ANTONIO MAYRIQUES
DELEGADO SECCIONAL DE POLÍCIA

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Delegacia Seccional de Polícia "DR. Arlindo Morandini" de São João da Boa Vista
Rua General Carneiro 151 – Centro – fone (19)3633-4033
SETOR DE PESSOAL

COMUNICADO

O Delegado Seccional de Polícia de São João da Boa Vista, comunica que conforme edital publicado no Diário Oficial de 22 de dezembro foi instaurado concurso público para ingresso na carreira de papiloscopista policial (pp 1/2012 – nível médio - ser habilitado para a condução de veículos automotores).

Esclarece ainda que serão preenchidas 103 vagas para o Estado de São Paulo.
Período de inscrição: das 10h de 14 de janeiro de 2013 às 16h de 15 de fevereiro de 2013. Pelo site www.vunesp.com.br
Valor da inscrição: R$ 40,57 (quarenta reais e cinquenta e sete centavos)
Obs.: maiores informações poderão ser obtidas junto a Delegacia Seccional de Polícia, sita na rua General Carneiro, 151, centro, São João da Boa Vista. Fone: 3633-4033, ramal 206, das 14h30 às 18h30.

SEBASTIÃO ANTONIO MAYRIQUES
DELEGADO SECCIONAL DE POLÍCIA

COMUNICADO

MAURILIO HONÓRIO DA SILVA - ME., torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação N° 63000434 , válida até 7/1/2017, para tijolos cerâmicos ou de barro cozido - exclusive refratário, fabricação, à estrada vicinal Santo Antônio do Jardim - São João da Boa Vista, Sítio do Cabana I, Manteiga, Santo Antônio do Jardim.

NEVES & BENTO ESTAMPARIA LTDA. ME., torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação N° 63000429 , válida até 20/12/2015, para estamparia e texturização em artigos têxteis, inclusive peças do vestu., à rua Orlando Gozolli, 15, Monte Negro, Espírito Santo do Pinhal-SP.

ASTRO TORREFAÇÃO E COMÉRCIO DE CAFÉ LTDA., inscrita no CNPJ sob o nº 04.356.926/0001-75, torna público que requereu na CETESB a renovação da Licença de Operação para produção de café torrado e moído, sito à Rodovia Mogi Guaçu a Espírito Santo do Pinhal, Km 185, s/n, casa 2, bairro Nova Louzã, Espírito Santo do Pinhal-SP.

AMANDA ALIPERTI FERREIRA DA SILVA - ME., torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação nº 63000426, válida até 20/12/2016, para Café torrado e moído, produção de, à Rodovia Vicinal Dr. Agenor Mondadori, 0, Rural, Santa Luzia, Espírito Santo do Pinhal-SP.

AUTO POSTO RODRIGUES E NEVES LTDA., torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação n° 63000423, válida até 27/12/2017, para combustíveis para veículos automotores (transportadores revendedores) à rua Ernesto Rizzoni, 705, Vila Centenário, Espírito Santo do Pinhal-SP.

DOM STHEPHANO COM. E EXP. DE CAFÉ LTDA., torna público que recebeu da CETESB a renovação da Licença de Operação nº 63000435, valida até 9/1/2017 p/ benefício e comércio atacadista de café em grão, na rua Rachid Elias Sobrinho, 340, Monte Alegre, Espírito Santo do Pinhal-SP.

OPORTUNIDADE

PRECISA-SE DE BABÁ
Preciso de uma babá para trabalhar durante meio período (tarde). Preferência: com idade acima de 21 anos.
Telefones: (19) 8211-7081 e 9334-3414

VENDE-SE CHÁCARA NO AGRESTE
Casa grande, casa de caseiro, piscina, toda arborizada e murada. Negocia-se ou troca com imóvel de menor valor.
Telefone: (19) 9757-3335

INDICADOR MÉDICO

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica Rossi cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	JORGE ANTONIO ORMASTRONI MORATE	NOME	JULIA REGINA ONORIO DA SILVA
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	ANDRADAS – MG
NASCIMENTO	19/1/1983	NASCIMENTO	4/4/1984
PAI		PAI	VALTER DA SILVA
MÃE	MARIA INÊS MORATE	MÃE	MARIA APARECIDA ONORIO DA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	RADIALISTA	PROFISSÃO	PUBLICITÁRIA
RESIDÊNCIA	RUA ATÍLIO GIARDINI, 31, JARDIM UNIVERSITÁRIO	RESIDÊNCIA	RUA ATÍLIO GIARDINI, 31, JARDIM UNIVERSITÁRIO

OPORTUNIDADE

GRANDE FEIRÃO DA CASA PRÓPRIA

Somente nos dias 11 e 12, das 9h às 18h, e no dia 13, das 9h às 12h, no estacionamento do Supermercado Campeão.
Crédito de R$ 50 mil a R$ 400 mil.
Parcelas a partir de R$ 343,00
Utilize seu FGTS

Informações: (19) 3818-0202

AUTO POSTO

AUTO POSTO ECO 13

VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.

26 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS

ATENÇÃO ABASTEÇA E CONCORRA A R$ 40 MIL EM PRÊMIOS. CONFIRA TAMBÉM ÀS PROMOÇÕES NOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS.
A partir de 1º de dezembro o AUTO POSTO 13 começa a oferecer os serviços de meia lavagem ou lavagem completa e lubrificações.
Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
O melhor prazo 30 e 60 dias
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

ECONOMIA

Inadimplência do consumidor cresce 15% em 2012, segundo Serasa

DA REDAÇÃO

A inadimplência de pessoas físicas cresceu 15% em 2012, em relação ao ano anterior, de acordo com levantamento da empresa de consultoria Serasa Experian. Na comparação entre dezembro do ano passado e o mesmo mês em 2011, houve crescimento de 14,2%.

Durante o ano passado, as dívidas não bancárias —cartões de crédito, financeiras, lojas e prestadoras de serviços como telefonia e fornecimento de energia elétrica e água— foram as principais responsáveis pelo aumento na inadimplência, pois tiveram alta de 28,8%. O valor médio desse tipo de dívida ficou em R$ 322,60 no ano passado, um crescimento de 0,6% ante 2011.

Nos bancos, a inadimplência subiu 8,2% em 2012 e registrou valor médio de R$ 1.310,31, alta de 0,6% na relação com 2011. Os títulos protestados nos cartórios tiveram expansão de 1,6% e valor médio de R$ 1.452,95, elevação de 5,8% sobre 2011.

A devolução de cheques por falta de fundos foi o único a registrar declínio no ano passado, com recuo de 8,3% em relação a 2011. O valor médio desses cheques foi R$ 1.526,11, representando um aumento de 12,3% na comparação com 2011.

Segundo os economistas da Serasa, a elevação da inadimplência do consumidor durante 2012 é uma continuidade do endividamento crescente desde 2010. As dívidas dos brasileiros, de acordo com os economistas, teriam levado a um alto comprometimento da renda —média de 22,1% no período de janeiro a outubro de 2012, de acordo com levantamento do Banco Central—, o que dificultou o pagamento dos compromissos financeiros.

No segundo semestre, a inadimplência do consumidor apresentou quedas mensais, com exceção apenas do mês de outubro, quando foi registrado aumento em razão das compras para o Dia da Criança. Essas quedas ocorreram porque, com parte do orçamento tomado por prestações, o consumidor evitou novas compras, informa a Serasa em nota.

De acordo com os economistas da empresa de consultoria, os brasileiros, na verdade, aproveitaram a queda na taxa de juros para regularizar as suas pendências. "Entretanto, essa mudança de comportamento na segunda metade do ano não foi suficiente para garantir um balanço anual mais favorável", segundo a Serasa.

Inflação

A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), fechou o ano de 2012 em 5,84%. A taxa ficou abaixo da registrada em 2011, quando houve uma alta de preços de 6,5%, e dentro da meta estabelecida pelo governo brasileiro, que varia entre 2,5% e 6,5%. O resultado, no entanto, ficou acima do centro da meta, que é 4,5%.

O dado foi divulgado quinta-feira, 10, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O principal responsável pela inflação de 2012 foi o grupo de despesas alimentos, que registrou uma inflação de 9,86% e respondeu por quase metade da taxa total do IPCA. O grupo de despesas pessoais também teve impacto importante, com alta de preços de 10,17% no ano. Já os transportes tiveram a menor taxa: 0,48%.

Apenas no mês de dezembro do ano passado, o IPCA registrou variação de 0,79%. A taxa mensal ficou acima do resultado de novembro de 2012 (0,6%) e de dezembro de 2011 (0,5%)

O ministro interino da Fazenda, Nelson Barbosa, disse ontem, sexta-feira, 11, que a inflação deve manter a trajetória de queda em 2013. "A tendência é de queda na inflação. O nosso diagnóstico é o mesmo do Banco Central. Acho que a inflação mais uma vez, no ano passado, ficou dentro do intervalo estabelecido pelo governo e a expectativa para 2013 é que continue caindo, se aproximando mais do centro da meta", comentou.

Barbosa comentou também o resultado do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), no qual a inflação acelerou em dezembro e fechou o ano de 2012 em 5,84%. Segundo Barbosa, um dos motivos da pressão nos preços foi a quebra da safra agrícola na América do Norte, que puxou para cima o preço dos grãos e derivados, inclusive o preço da carne.

De outro lado, o ministro interino destacou que as medidas de desoneração adotadas pelo governo podem ter colaborado para garantir a inflação no intervalo estabelecido. Para ele, o impacto tributário das ações do governo teve resultado neutro ou favorável sobre a evolução do índice inflacionário e o resultado do IPCA. "Houve desonerações de IPI [Imposto sobre Produtos Industrializados] para automóveis e bens de consumo duráveis, desoneração da Cide [Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico], o que contribuiu para evolução mais favorável da inflação", comentou.

JOSÉ CRUZ/ABr

Nelson: a tendência é de queda na inflação este ano

DIVULGAÇÃO

Rainha Foi coroada como rainha da Associação dos Aposentados e Pensionistas Joana de Pádua. A coroação aconteceu no dia 30 de dezembro, durante o baile de Réveillon da Associação.

Seguro O reajuste do seguro-desemprego em 2013 será menor do que o do ano passado, segundo o índice de correção do benefício publicado na quinta-feira, 10, no Diário Oficial da União. De acordo com a portaria do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat), o seguro-desemprego será reajustado de acordo com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que fechou 2012 em 6,2%. O cálculo do benefício em 2013 ainda levará em consideração o valor do mínimo do mês imediatamente anterior, para o seguro pago até o dia 10 de cada mês; e o valor do mínimo do mês em questão, para os benefícios pagos após o dia 10. Têm direito ao seguro-desemprego os trabalhadores demitidos sem justa causa que comprovem ter recebido salário durante os seis meses anteriores à demissão; ter exercido atividade autônoma por pelo menos 15 meses nos últimos dois anos; não ter nenhum benefício previdenciário de prestação continuada —exceto auxílios acidente e suplementar—; não estar em gozo do seguro-desemprego e não ter renda de qualquer natureza suficiente ao sustento da família. O seguro-desemprego não pode ser inferior a um salário mínimo [R$ 678].

EDUCAÇÃO

Piso dos professores terá reajuste de 7,97%

Com o aumento, o valor passa de R$ 1.451 para R$ 1.567

DA REDAÇÃO

O valor piso salarial nacional do magistério da educação básica terá reajuste de 7,97% em 2013. A informação foi divulgada na quinta-feira, 10, pelo Ministério da Educação (MEC). Com o aumento, o valor passa de R$ 1.451 para R$ 1.567 e já será pago, por estados e municípios em fevereiro. A composição do piso leva em conta o custo anual por estudante dos últimos dois anos, calculado pelo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

O reajuste do piso em 2013 não segue a tendência de aumento dos últimos dois anos, quando foi registrado 22%, em 2012, e 18%, em 2011. Segundo o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, o reajuste menor é por causa da desaceleração da economia e da queda na arrecadação de receitas. O Fundeb é um fundo contábil e composto por uma cesta de impostos e transferências estaduais e municipais, e sua vigência se estende até 2020. Por lei, pelo menos 60% dos recursos do Fundeb devem ser usados para pagamento do salário dos professores e gestores educacionais. "Não tem o mesmo impacto que a correção do ano passado, mas é um reajuste acima da inflação. O problema é que nós partimos de um patamar muito baixo de salário, R$ 1.567, é pouco mais que dois salários mínimos", disse o ministro Aloizio Mercadante.

VALTER CAMPANATO/ABr

Mercadante: não tem o mesmo impacto que a correção do ano passado, mas é um reajuste acima da inflação

PIN-PAULI

Ex-pinpaulinos se reúnem para resgatar o evento que completa 60 anos

A reunião aconteceu no sábado, 5, no Espaço Sabor

DA REDAÇÃO

No sábado, 5, no Espaço Sabor, reuniu-se um grupo de ex-pinpaulinos que tem por objetivo o resgate da Pin-Pauli. Estiveram presentes na reunião o primeiro presidente, Gigi Pessanha; Lidia Vanucci; a primeira rainha, Mariza Bassi Raimundo; Ana Lucia Vergueiro Ribeiro; os primeiros fundadores, Flávio Guarinello, Ciro Vergueiro Ribeiro; Paulo Roberto Tessarini; José Florindo Gardesani Moriconi e demais ex-pinpaulinos

Em 1984 aconteceu a última edição dos jogos da Pin-Pauli. Foi um final com justificativa incerta, mas que deixou uma lacuna na história do esporte e também na história de Espírito Santo do Pinhal, tamanha a expressividade do evento. Com a participação de todos os pinhalenses e ex-pinpaulinos, Paulo e Florindo decidiram promover a 30ª Pin-Pauli – Resgatando sua história. Um dos objetivos do resgate é a realização, em julho deste ano, dos Jogos de Salão dos Veteranos no Clube de Campo Caco Velho e a comemoração dos 60 anos da fundação da Pin-Pauli. As modalidades em estudo são tênis de mesa, xadrez, bocha, snooker, pebolim, gincana e o tradicional concurso de rainha.

Durante a reunião foi constituída uma diretoria executiva, composta por Paulo Tessarini, como presidente e Florindo, como vice.

Na ocasião, Ciro Vergueiro Ribeiro distribuiu e autografou para os presentes seu livro, Contos da Roça, que contém uma coletânea de lembranças e histórias do autor.

Fotos e documentos

As pessoas que possuírem fotos e/ou documentos que sejam úteis para o resgate histórico podem entrar em contato pelo e-mail pinpauli.historia@gmail.com. A entrega ainda pode ser feita via correio, aos cuidados de Paulo e ou José Florindo, para a rua Pe. Manoel da Nóbrega, 38, Vila Boa Esperança, Itapira (SP), CEP 13.976-080. Também é possível postar as fotos e documentos no perfil da Pin-Pauli no facebook.

LIVRO

Contos da Roça

Em uma compilação de suas lembranças de uma época distante, Ciro Vergueiro Ribeiro escreveu seu primeiro livro de contos com histórias de sua juventude na roça

BRUNA MAZARIN

Palavras que descrevem uma época longínqua —com uma pitada de imaginação— em que a realidade era completamente diferente da que conhecemos hoje. Histórias da roça, com caboclos, casa grande, charrete e silêncio. Contando a história de outros costumes, de outras tradições, revivendo e inventando cenas, personagens e episódios de momentos nostálgicos do que um dia foi presente —e hoje são lembranças. Assim o odontologista aposentado, Ciro Vergueiro Ribeiro, escreveu seu primeiro livro, Contos da Roça. O cenário das histórias se divide entre a fazenda Boa Esperança —onde vivia a família de Ciro— e a Fazenda Ranchão —de sua esposa, Valéria.

Ciro passou boa parte de sua juventude na Fazenda Boa Esperança, que, aliás, é a foto que ilustra a capa de seu livro. Nesse período o autor fez uma coletânea de histórias de sua juventude, que foram muito válidas para elucidar as linhas do livro que foi escrito somente para seus familiares e amigos. "Isso tudo serviu como motivo para o livro. Também fiz Odontologia e todo ano há uma festa de confraternização dos formandos. Nessas festas tem o plenário, em que cada um fala aquilo que quer. Para motivar o plenário eu contava as histórias da roça. Meus colegas gostavam e me pediram para compilar tudo isso, ou em uma apostila ou em um livro. Tem muita coisa verdadeira no livro —e muita coisa inventada também", conta Ciro.

O autor diz que sempre gostou muito de fazenda e do convívio que tinha com os "caboclos", o que fez com que ele se tornasse uma espécie de especialista quanto o assunto é o caboclo da roça. "Eu tinha essa veia de roça. Além de gostar muito da fazenda, eu adquiri muita coisa na roça e tirei conclusões de como era o caboclo de roça. O respeito que eles tinham pelo patrão —em razão da época dos coronéis. Nesse período que eu convivi com a molecada na roça. Nas brincadeiras de pique eu nunca fui pegado, eu sempre fui o pegador. Eu queria ser como eles, mas os pais, eu acho, falavam para eles: 'não corre atrás do patrãozinho'. Mesmo assim eu fiz muitos amigos e até hoje eu encontro com companheiros meus da fazenda".

Ele diz que mesmo sua família sendo dona da fazenda, sempre primou pela humildade e respeito com todos os funcionários. "Nós somos muitos simples. Almoçávamos e jantávamos nas casas dos colonos. Tinha uma família de italianos que eles eram muito limpos, o chão, as roupas, os meninos. Eu não saia de lá e eles não saiam de casa. Nas fazendas vizinhas tinha uma barreira entre os colonos e patrões. Mas, mesmo com esse tratamento que eles tinham de nós, continuavam com respeito. Isso era bom, pois eles nunca exageravam em casa, mas viviam como se fossem filhos, principalmente os filhos do administrador, que até hoje nos encontramos e contamos historias da roça".

Para ele, essa educação que recebeu, pautada no respeito mútuo e na simplicidade, foi um grande diferencial na formação de seu caráter. "Essa minha convivência na roça foi um traço forte em minha personalidade, que mostrou bom caráter, gerou bons relacionamentos, amizades e simplicidade".

No livro Ciro também procurou contar a história da vinda da família de sua família para Pinhal, embasado no livro Espírito Santo do Pinhal – Brasil, o Romance de Pinhal, de Marly Bartholomei. Também descreve os lugares da época, como a casa grande, o lugar onde moravam os donos da fazenda.

Ciro: fiz muitos amigos e até hoje encontro companheiros meus da fazenda

BRUNA MAZARIN

DIVULGAÇÃO

Contos da Roça

Fazenda Boa Esperança

Ciro Vergueiro Ribeiro

A Fazenda Boa Esperança, onde Ciro cresceu, ilustra a capa de seu livro

Progresso

Um dos assuntos que Ciro comenta em seu livro é o progresso na roça, que ele diz ter acontecido de forma muito devagar. "Primeiro porque não tinha telefone, luz, não tinha nada. Depois por causa da morosidade dos caboclos para aceitar o progresso. As fazendas nossas não eram tão desprovidas de progresso, tínhamos médico duas vezes por semana —doutor Nestor Vergueiro ia de casa em casa—, a alimentação era toda feita da roça. Só não tínhamos luz elétrica, era lampião de querosene. Passava o mascate vendendo roupas, tínhamos festas de igreja e bailes. Por isso não era difícil ficar lá, era gostoso". E lamenta: "atualmente as fazendas não tem mais isso".

Para ele essa resistência do caboclo em aceitar o progresso vinha da forma com que os pais e os avós os criavam, de maneira tradicional, com costumes mais antigos. "Eu descrevo esse progresso como sendo difícil para o caboclo aceitar. Ele queria viver de acordo com o e o pai o avô. Demorou a mudança".

Contos

Nas suas mais de 100 páginas, o livro traz 28 títulos em que é possível imaginar o autor contando cada um deles, com detalhes que possibilitam remontar o cenário e as histórias que ele descreve.

Dentre eles, o livro traz o conto A Cruz na Beira da Estrada, a história de um parente de Ciro, "que era um safado e acabou levando um tiro na barriga". Também conta a história "quase verídica" de Chico Mentiroso.

Outra história é de Zé Coruja, um menininho do nordeste que se apaixona por uma mulata. "O patrão manda ele para outra fazenda, para fazer com que ele esqueça ela, mas ele não esquece. Quando ele volta, 20 anos depois, vai atrás dela, mas ela está sem os dentes, totalmente judiada, como toda pessoa de roça. Ele tem uma decepção danada, mas não a largou. Cuidou dela. O marido tinha morrido, os filhos a abandonaram e ela se tornou uma mulher de vida fácil", conta o autor.

O conto A Carta também compõe a compilação dos contos de Ciro. "É uma carta que o administrador da Fazenda Ranchão envia para mim depois que enviei a ele um DVD da minha festa de formatura. Ele faz uma comparação entre a minha vida e a dele. A minha era olhando os livros e ele era olhando a enxada".

Silêncio é o último conto da coletânea de invenções e memórias de Ciro. Nessa história ele fala sobre o arauto do céu que "anunciava e convidava todos os santos e santas para irem à sala do Espírito Santo", onde eles fariam "uma chuva de bênçãos". "E ele abençoa todos os dentistas da época de 1958, formados nessa época. A relatora do nosso processo foi a Santa Polona, padroeira dos dentistas".

Com esse conto Ciro finaliza o registro de seu passado vivido e inventado na Fazenda Boa Esperança e registrado nas páginas de Contos da Roça.

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

O aldeão redimido

DIVULGAÇÃO

Nas esquinas de Pinhal City é voz corrente que o cronista ocupa naco de página deste conceituado jornal para lavrar parvoíces provincianas. Diz a voz rouca das ruas, com toda razão, diga-se, que o aldeão autor destas linhas dá de ombros para as grandes questões nacionais.

Na Folha, o leitorado acusou o Cony de padecer da mesma alienação. Nem aí com tudo e todos, Cony assumiu a culpa de preferir amenidades às bandalheiras de Brasília.

Antes que o Chico ouça aleivosias sobre a minha pessoa, também assumo esta tão grande culpa, mas, ao contrário do medalhão da Folha, quero aqui me redimir e abordar temas mais palpitantes. À penitência, então:

O caos aéreo vai atormentar passageiros pelo País afora nessa época de férias. Desprovido de recursos, não devo voar nas próximas semanas. Mas, compadecido dos que precisam trafegar pelos ares, sugiro alguns castigos aos dirigentes da ANAC e das companhias aéreas.

1- Até trinta minutos de atraso, o colarinho branco do ar vai ser obrigado a ouvir, em pé e sem intervalos, duas horas do discurso bolchevique da ex--senadora Heloísa Helena. Desnecessário dizer que a fala será reproduzida naqueles decibéis habituais da alagoana estridente;

2- Se o atraso extrapolar meia-hora, o establishment do céu vai sofrer a mesma reprimenda supracitada. Só que ao invés da radical HH, entra o senador, Suplicy, discorrendo sobre o programa de renda mínima. A preleção com aquela [falta de] fluência contumaz do senador será embalada pelo som pianístico do Richard Clayderman. E quem cochilar, ouvirá, em "slow motion" e no idioma aramaico, o replay do discurso;

3- Atrasos superiores a 60 minutos, colocarão o estado-maior das alturas no RDD, Regime Disciplinar Diferenciado. No RDD, o apenado assiste por quatro horas um vídeo picante do casal Bush, com trilha sonora sertaneja permeada por pagode;

4- O RDD Plus Castigator vai ser aplicado quando os atrasos forem superiores a 120 minutos. Neste regime, o castigado vai gramar com as três cacholetas acima citadas. E este pout-porri de esporros terá como cenário uma pensão beira de estrada em Jacupiranga dos Cachecóis.

Certo de trilhar, agora, no virtuoso caminho da seriedade, o escriba se dá por satisfeito com tão preciosas sugestões e, confiante, acha que com as medidas elencadas a ordem voltará a imperar no espaço aéreo brasileiro.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Seja lá o que nos apresente

O ano acabou, sem que o mundo acabasse. Novo ano começa, pra chateação de alguns, enjoados desse entra e sai de datas, a obrigação de festejar, alegrar-se. Outros acreditam em virar páginas, arrancar as rasgadas ou mal escritas, recomeçar do zero. A virada do ano mexe com as cabeças e sentimentos, expectativas e esperanças renovadas, todos à espera do seu quinhão de felicidade. Muito poder atribuído ao dia que desperta.

Prefiro imaginar o ano novo como bebê, sem pai nem mãe, entregue aos meus braços. Não vem cheio de promessas, pronto a realizar os sonhos que outros, antes dele, não puderam realizar. Ao contrário do que se acredita, ele é que vem esperançoso do que farei com ele, se saberei valorizá-lo, tratá-lo com seriedade, acrescentar-lhe oportunidades, fazer com que valham a pena os trezentos sessenta e cinco com que sou presenteada a cada virada.

Olho para esse bebê indefeso e sei que, se não atendê-lo em todas as suas necessidades, eu é que me darei mal. É bem possível que, antes que o ano termine, seja cobrada por tudo que deixei de realizar, enquanto esperava que as coisas acontecessem, sem o meu esforço e participação. Como acontece com quem insiste em oportunidades inexistentes ou remotas, sem fazer o feijão com arroz, o básico, acreditando que pular etapas é possível. Sonhos mirabolantes nos acalentam, enquanto o dia a dia se esvai, sem que seja aproveitado.

Alguém se queixa da falta de oportunidades no mercado de trabalho, sem perceber que o seu esforço é que não condiz com as necessidades do mercado. Enquanto esse esmorece, outros desbravam caminhos. "Quem sabe, faz a hora, não espera acontecer", diz a canção. Outro fixa o foco em concursos variados, à espera do emprego público que lhe garanta a estabilidade, pesado para o bolso dos pais, que já imaginavam vê-lo independente, a essa altura da vida; ao seu lado, os mais afoitos procuram e descobrem novos nichos no mercado, carente de empreendedores.

A mulher fala no ninho vazio, na solidão dos seus dias, mas não consegue dar o passo além, ser concha acolhedora. E se queixa da família, dos amigos, dos colegas de trabalho, sem perceber que muitos apreciariam o seu interesse, o ouvido atento, a palavra animadora —tudo que não consegue dar, esvaziada de si mesma.

Viver, às vezes, é como dar murros em paredes de cimento. Quando se pensa que a situação engrenou, tudo dá para trás e a ordem é começar do zero. Como o bebê, após o leitinho tomado, olhos quase fechando para dormir, e vem aquele barulhinho de intestino funcionando e o cheirinho denunciador da fralda cheia. Ou a delícia dos pais encontrarem a cama, prontos para o descanso merecido, depois do dia extenuante, e serem chamados à realidade pelo choro aflito da menina, apertando o ouvido que dói. Lá vão eles, às pressas, atrás de ajuda médica, esquecidos de si mesmos.

Mas viver também é gostoso e animador, quando a gente aceita participar do espetáculo, sem nos furtarmos ao que nos cai nas mãos. Responsabilidade que, se nos toca, é porque temos capacidade para enfrentá-la. Seja bem vindo, portanto, o ano de 2013, com suas realizações, alegrias e revezes. E não pense que nos pegará desprevenidos, seja lá o que ele nos apresente.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**. Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz

REPRODUÇÃO

Detona Ralph

Ralph é um vilão de um jogo de videogame que está disposto a provar que também pode ser um mocinho. Seu objetivo é ser tão adorado quanto seu adversário de jogo, Fix-It Felix. A oportunidade surge quando ele descobre um jogo em primeira pessoa comandado pelo Sargento Calhoun. Ralph invade o jogo cheio de boas intenções, mas acaba arruinando tudo ao libertar um inimigo mortal que põe em risco todos os outros games. Surge então a jovem encrenqueira Vanellope von Schweetz, de um jogo de corrida muito diferente, para ensinar o verdadeiro significado de heroísmo para Ralph.

Título original: Wreck-It Ralph
Elenco: John C. Reilly, Jack McBrayer, Jane Lynch, Sarah Silverman, Brandon T. Jackson e Stefanie Scott.
Direção: Rich Moore
Gênero: animação
Duração: 101min.

agenda

Cine Art Café Casarão

Programação de 11 a 17/1
17h – Detona Ralph (dublado)
19h – Detona Ralph (dublado)
21h15 – De pernas pro ar 2 (nacional)
Sessão exclusiva de O Hobbit: Uma Jornada Inesperada às 23h15, no sábado e domingo.

Matinê às 15h no sábado e domingo com Detona Ralph (dublado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Solução

humor

Adaptando-se à singularidade

BRUNA MAZARIN

O que te torna igual aos demais seres humanos? O que te torna diferente? Quem é a regra e a exceção? Mas por que estipular padrões aos seres humanos se a singularidade é talvez uma das coisas mais belas que possuímos? Somos todos diferentes em nossa essência, em nossa rotina, em nossas atitudes e em nossas deficiências. Mas nem sempre as pessoas analisam dessa forma. Muitos são excluídos do meio social em razão das características físicas que possuem, ou não possuem. Um exemplo são as crianças com necessidades especiais que, por alguma alteração genética, não possuem todos os sentidos em pleno funcionamento e desempenho. Mas isso não as torna incapazes de aprenderem, de se socializarem, de terem as mesmas oportunidades que qualquer outra pessoa. Em 1981, a Organização das Nações Unidas (ONU) criou um decreto tornando aquele ano como o Ano Internacional das Pessoas Portadoras de Deficiências (AIPPD), época em que houve uma percepção maior de que as pessoas portadoras de alguma necessidade especial eram também merecedoras dos mesmos direitos que os outros cidadãos. Entretanto, nossa cultura ainda tem uma experiência pequena em relação à inclusão social, com pessoas que ainda criticam a igualdade de direitos e não querem cooperar com aqueles que fogem dos padrões de normalidade estabelecido por um grupo que é maioria. Seres humanos não devem ser divididos em grupos de padrão e exceção. O que nos torna iguais é o respeito mútuo pelas diferenças, aprender a conviver com elas e respeitá-las, afinal, todos possuímos algumas limitações, maiores ou menores.

A professora Regina Aparecida Fagundes, formada em Pedagogia, trabalha em prol da inclusão social dentro do segmento educacional. Segundo ela, as políticas públicas deveriam divulgar mais os direitos das pessoas portadoras de necessidades especiais, bem como oferecer mais materiais e profissionais no ramo educacional, para que todos tenham o mesmo direito de aprender e se desenvolver socialmente.

BRUNA MAZARIN

Como funciona seu trabalho de inclusão social dentro da sala de aula?

Sou professora do primeiro ano de uma escola municipal de educação infantil, onde temos a inclusão. Esse trabalho de inclusão já vem ocorrendo no mundo todo e está ainda caminhando aqui em Pinhal, mas falta orientação. Temos o grupo de Atendimento Educacional Especializado (AEE), que orienta o professor em como trabalhar, sobre o material pedagógico que tem que ser adaptado, mas, ainda assim, falta muita estrutura. A AEE é composta por fonoaudiólogos, psicólogos, professores de educação especial, porque nós não temos esse tipo de profissional na rede do Estado. Pinhal está atrasada e não acompanha a inclusão. Temos professores em Pinhal que tem formação em educação especial que vão trabalhar em Mogi Guaçu. No meu caso, eu preciso adaptar os materiais para trabalhar o concreto. Preciso saber como é a criança e trabalhar com o que ela apresenta. O material teria que vir do município, mas temos que buscar fora. Não é fácil, mas é possível. Percebi a evolução dos meus alunos este ano e isso me deixou feliz. A escola deveria se adequar ao deficiente e não o deficiente se adequar à escola.

Como é trabalhar essa diversidade dentro da sala de aula?

As crianças aceitam muito bem. Elas tentam aprender e conviver. Se você trabalhar a diferença dentro da sala, eles nos ajudam. As crianças proporcionam isso. Ela gosta de ajudar. Diferenças de peso, cor, estatura, o que usa óculos. Quando você passa a trabalhar isso, ela passa a te ajudar e se torna mais um elemento para que possamos realizar esse trabalho. Isso é importante —a adequação da escola ao deficiente. É mais fácil trabalhar com as crianças do que com os adultos. Elas aceitam muito bem, não têm preconceito com as diferenças. O adulto embute a "característica de ser perfeito". Temos que nos enquadrar no padrão para o adulto. Queremos que a criança se forme sem preconceito, porque o professor trabalha com uma nova sociedade, com novos valores.

Que tipos de criança que se enquadram na educação inclusiva?

Na verdade, se formos pensar, qualquer criança que tenha dificuldade em aprender tem de ter uma atenção e um trabalho especial. Na questão da inclusão social enquadramos toda a criança com problema físico e mental. Temos leis que estipulam que essas crianças com necessidades têm direito à educação inclusiva e especializada.

Quais são as maiores dificuldades que encontra na implementação da educação inclusiva?

O problema é que nossas salas são numerosas. Ano passado trabalhei com uma auditiva que fez implante. Tive que buscar informações. O professor quer ficar acomodado, ele não quer buscar, não quer ter o trabalho de ter conhecimento por um aluno que tem dificuldade. Sei que existem vários cursos, mas o problema é: o professor leva isso para sala? Geralmente o professor tem uma resistência à inclusão. É um tema bem complicado.

Antigamente existiam salas separadas para esses alunos com necessidades especiais. O quão prejudicial para o desenvolvimento desse aluno especial era isso?

Antigamente havia as salas especiais, que eram uma segregação. Toda a criança que apresentava dificuldade ia lá para uma sala no fundinho. Além do mais tinha sempre aquela expectativa: "ela não vai aprender", "nunca vai saber". Toda a criança morria de medo de estar naquela sala. Agora, com a inclusão, o governo queria preparar a criança para viver em sociedade, conviver com as dificuldades. A criança tem tendência a aprender mais rápido por meio da inclusão. Percebo que a criança tem que estar à vontade, tem que sentir aceita. Elas sabem quando estão na classe especial que são consideradas diferentes e que são tachadas que "não sabem". O próprio colega fala "você não aprende, você não sabe", tanto que eles mesmos, automaticamente, se separavam dos demais. Com a inclusão, queremos trabalhar as diferenças. Todos somos deficientes em alguma coisa e a sociedade precisa entender isso. Todos somos capazes de aprender com as nossas características. Somente com essa compreensão vamos seguir no caminho da inclusão.

Seu filho possui um atraso neuropsicomotor e também é uma criança que necessita desses cuidados especiais. Como é sua visão de mãe desse trabalho de inclusão?

Eu não sou expert em inclusão, aprendi a lidar com ela pelo meu filho. Tive algumas orientações, tentei levar as pessoas que estavam na educação —diretores e professores— para buscar essas informações. Ninguém quis ir. Fui sozinha porque achei que seria o caminho para desenvolver a inclusão. É um desinteresse revoltante. Ele tem dez anos e está estudando na rede municipal. Foi uma luta. Ele foi para a Apae, mas não se adaptou. Aconselharam-me a voltar para a rede e ele voltou para educação infantil. Mas a minha preocupação é: ele está sendo trabalhado ou é apenas um número a mais na classe? Independente do meu filho, quero que todas as crianças tenham direito a aprender. É dever do governo e do município isso. Na escola, vejo a mãe indo buscar o filho especial de cabeça baixa, preocupada, ela não vem livremente porque ela sabe que tem um filho especial. As pessoas são muito preconceituosas. Em Pinhal o preconceito é velado, ele não mostra, mas é enorme. Sinto isso como mãe e como professora. Sinto falta de recurso e apoio, reconhecimento, e fico do lado da mãe, que muitas vezes não tem informação, não conhece os direitos do seu filho, não sabe como fazer. Como mães não queremos saber as dificuldades —isso nós sabemos—, queremos saber o que eles conseguem fazer, o que estão sendo tralhados. Sabemos que muitas vezes não serão doutores e médicos, mas queremos que eles tenham o direito e conhecimento de tentar aprender.

O que seria necessário para que a inclusão social torne-se efetiva?

Primeiro as leis deveriam ser cumpridas. Por exemplo, cada criança especial dentro de uma sala temos direito a quatro crianças a menos —reduzindo o problema das salas numerosas e possibilitando um trabalho melhor. Precisamos de um coordenador que entenda de educação especial, um professor, um material paralelo, que é o que mais falta em nossa rede. Isso é essencial para o trabalho. O professor se sente abandonado. Precisamos de orientadores que direcionem o nosso trabalho. Gostaria de perguntar aos governantes, a educação e a sociedade: vamos continuar a acreditar que nossas crianças especiais não existem ou vamos fazer alguma coisa? Temos de incluí-las realmente na sociedade. O que os governantes pretendem realmente para Pinhal relacionado à inclusão? Espero que criem propostas para o meu filho e para todas as outras crianças. Também é muito importante que as mães conheçam seus direitos, levantem a cabeça, olhe para seus filhos e não tenham medo ou vergonha. Eles têm espaço e merecem respeito. Mostrem para a sociedade que eles conseguem, que eles evoluem e que temos o direito de evoluir e aprender com eles. As mães devem fazer a matrícula e a escola não pode negar. Caso não seja aceita a matrícula é só procurar a promotoria que eles irão resolver o problema. Pinhal precisa conhecer mais leis. Precisam ter mais conhecimento, somos muito desinformados, estamos muito atrás. Pinhal ficou no tempo em todos os setores. A inclusão não chega até os pais. Deveriam ter campanhas, mais informação para toda a população por meio da internet, de livros, da televisão. Falta muita informação ainda. Não basta garantir para nossas crianças a matrícula e a permanência, mas a aprendizagem adequada e os cuidados que isso requer —cuidados que elas têm direito— em cada caso particular, levando em conta que cada criança é única.

Sua intenção é montar uma ONG que trabalhe em prol dos direitos das crianças com necessidades especiais...

Sim. Estou correndo atrás disso. A ONG será sobre inclusão. Pretendo trabalhar as diferenças. Embora eu não tenha muitos conhecimentos sobre isso, Pinhal possui muitas pessoas que têm, mas que não são aproveitadas pela rede de ensino. Estou fazendo contatos e trabalhando em prol disso.

JULIANA FARIA e JORGE LUIZ GAZZANO

Aniversário Felipe
Uma festa muito colorida e animada com o tema de Cocoricó foi carinhosamente preparada para comemorar o primeiro aninho de Luiz Felipe Golfieri Barraca. Um grande orgulho para os papais Marina e Felipe, que convidaram amigos e familiares para dividir a alegria desse grande dia com eles. Parabéns, Luiz Felipe!

O aniversariante Luiz Felipe

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Luiz Felipe e os pais, Marina e Felipe

Casamento Jorge e Daniela
Jorge Gazzano e Daniela Rodrigues casaram-se no dia 26 de dezembro de 2012. O local escolhido pelo casal foi a praça da igreja de Nossa Senhora, onde se conheceram há 3 anos. Amigos e familiares ficaram encantados com a cerimônia que uniu Jorge e Dani. A recepção foi animada pela Banda Pop Mind e DJ Alexandre. Felicidades ao casal!

Marcela, Jorge, Dani e Guilherme

CARNAVAL

Prefeitura entrega subvenção às escolas de samba

Subvenção foi de R$ 15 mil para cada uma das três escolas samba

DA REDAÇÃO

Na sexta-feira, 4, a Prefeitura, por meio do Departamento de Cultura e Turismo, entregou os cheques com o valor da subvenção para as escolas de samba do município para a realização do Carnaval 2013.

Este ano, participarão dos desfiles de rua as escolas de samba Águia de Prata, Monte Alegre e Pinhal Jardim. Cada uma recebeu uma subvenção de R$ 15 mil.

O prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), diz acreditar que as escolas de samba desenvolverão um bom trabalho nos festejos deste ano. "Pinhal merece uma bela festa neste carnaval, pois assim enfrentaremos um ano inteiro de muito trabalho com muito mais vigor".

Além do tradicional desfile de rua, os festejos carnavalescos ainda contarão com festa na praça da Independência e apresentação da Banda Ricci. "Pedi ao Departamento de Cultura que incentive a participação de blocos carnavalescos, pois eles também abrilhantam o carnaval. Os pinhalenses terão muita diversão, como eles estão acostumados nesta época de carnaval", concluiu o prefeito.

As três escolas de samba receberam uma subvenção de R$ 15 mil cada

DIVULGAÇÃO

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 19 DE JANEIRO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 945 | CONCLUÍDA ÀS 20H43 | R$ 2,50

VOLTA ÀS AULAS

O período letivo de 2013 está prestes a começar. Mas tem algo que o antecede: a compra do material escolar. Confira dicas para não errar na compra e evitar problemas após a aquisição dos produtos |A8

FESTIVAL

O Festival de Filmes de Época acontece até dia 3 de fevereiro, com sessões de segunda a sábado, às 15h, e matinês aos domingos, às 14h, no Cine Art Café Casarão |B1

FEIRA DE LIVROS

Na sexta-feira, 11, esteve na Câmara Municipal o diretor do projeto Caminhos da Leitura, Eduardo Mendes (foto) para discutir sobre a possibilidade de o projeto acontecer no Município. O objetivo do projeto é viajar por 30 cidades do País levando programação cultural e livros a preços populares |B3

BRUNA MAZARIN

Ministério da Saúde aumenta repasse dado aos municípios para custear mensalidade do Samu

PAULO CESAR CHIORATO

REPASSE O prefeito José Benedito de Oliveira manteve a subvenção R$ 82 mil que é repassada mensalmente ao Hospital Francisco Rosas (HFR). Também prorrogou por mais 120 dias o contrato de prestação de serviços do HFR à municipalidade. O anúncio foi feito na quarta-feira, 16, durante reunião com os representantes da mesa provadora do hospital

Após a qualificação do Samu Regional, por meio da portaria 2533, de 8 de novembro —que será republicada pelo Diário Oficial da União para entrar em vigor—, o Ministério da Saúde aumentou em 274,2% —de R$ 148.630,00 para R$ 407.480,00 mensalmente— o repasse que dá aos municípios para o custeio da mensalidade do Samu. No caso de Pinhal, será repassado o valor de R$ 20.875, 00 mensalmente— anteriormente o valor era de R$ 12.500,00 mensais. O coordenador geral do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) Regional de São João da Boa Vista, Lissandro Luis Pinto da Silva, esteve na Câmara Municipal, na quinta-feira, 17, para esclarecer aos vereadores a forma como o serviço atua em Pinhal e na região. Inicialmente, Lissandro explicou sobre o procedimento de atendimento do Samu no momento em que um cidadão liga solicitando os serviços do atendimento móvel de emergência. "O Samu funciona 24h. O usuário liga para o 192 e é atendido por uma central de atendimento, onde será perguntado o nome, endereço e ponto de referência. Esses dados são encaminhados para o médico, que conversa com o usuário, perguntando qual é a necessidade, orientando a respeito do questionamento do usuário e, em seguida, ele libera o melhor recurso disponível". De abril a dezembro do ano passado, o Samu Regional de São João da Boa Vista registrou um número de 32.693 atendimentos. São João da Boa Vista teve o maior número de atendimentos, registrando 15.373 ocorrências. Em seguida, Mococa, com 3.858; São José do Rio Pardo, com 3.520; Espírito Santo do Pinhal, com 2.761; Vargem Grande do Sul, com 2.083; Tambaú, com 1.537; Santa Cruz das Palmeiras, com 1.446; Casa Branca, com 1367 e Santo Antônio do Jardim, com 748. A equipe do Samu Regional de São João da Boa Vista é composta por 175 profissionais. |A5

AlfaSol desenvolverá projeto de alfabetização de jovens e adultos a partir de março

A Associação de Alfabetização Solidária (AlfaSol) —do Centro Ruth Cardoso—, juntamente com a Prefeitura, o Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal) e os departamentos de Educação e Promoção Social firmaram parceria para desenvolver a alfabetização de jovens e adultos em Espírito Santo do Pinhal. A oportunidade surgiu no ano passado, quando a assistente social do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Otávio Benedito dos Santos, Vilma Bacci, notou um alto índice de pessoas com baixa escolaridade no cadastro das famílias que o centro atende e apresentou a realidade à pró-reitora acadêmica e administrativa do Unipinhal, Valéria Torres. Posteriormente, Valéria entrou em contato com a AlfaSol e repassou a possibilidade dessa parceria aos novos representantes do Executivo, José Benedito de Oliveira, prefeito, e João Detore, vice-prefeito, que aderiram à proposta. Vale salientar que o Cras desenvolve um trabalho social e não educacional. O Cras é apenas uma parceira do projeto que será desenvolvido pela associação juntamente com os órgãos educacionais do Município. "A Alfasol atual a partir da sinalização da demanda e dos índices que nós temos dos municípios", explica a coordenadora pedagógica da AlfaSol, Elaine Aparecida Barbiero. |A4

Prefeitura segue com ações de limpeza no Município

A ação de limpeza e desobstrução de bueiros na cidade tiveram segmento nesta semana. A prefeitura priorizou a limpeza de bueiros que se encontram em locais passíveis de enchentes durante as chuvas. Na segunda-feira, 14, foi feita a desobstrução dos bueiros da rua Américo de Almeida Vergueiro e na avenida Napoleão Colognese, no bairro Jardim das Rosas, próximas ao campo de futebol da praça Antonio Costa. "Como usualmente vem sendo constatado, de cada bueiro limpo é retirada uma quantidade enorme de terra", informa a assessoria de comunicação da Prefeitura. Para finalizar a limpeza das bocas de lobo foi utilizado um caminhão pipa para retirar a sujeira dentro da tubulação. O Departamento de Serviços Urbanos também iniciou na quarta-feira a limpeza das praças e canteiros do Jardim das Rosas. |A2

ProUni oferece mais de 160 mil bolsas

O Programa Universidade para Todos (ProUni) vai oferecer neste primeiro semestre 162.329 bolsas, distribuídas em 12.159 cursos de 1.078 instituições de todo o País. As bolsas integrais somam 108.686 e as parciais, 53.643. O Estado de São Paulo é o que oferece mais bolsas —56 mil—, seguido por Minas Gerais —17 mil bolsas— e Paraná —12 mil. As inscrições para o programa começaram quinta-feira, 17, e vão até a próxima segunda-feira, 21, e serão feitas exclusivamente na internet. |A7

Intenção de investimento das indústrias para 2013 será menor

Em 2013, 85,4% das empresas industriais pretendem realizar investimentos, segundo informou no dia 15, terça-feira, a Confederação Nacional da Indústria (CNI). O percentual é o menor dos últimos quatro anos, quando a pesquisa foi iniciada. No ano passado, 86,6% das empresas planejavam investir naquele período. |A2

DISPARANDO

"Temos que ter um trabalho firme no combate de drogas e armas, na segurança pública. É necessário termos um trabalho de segurança pública e, do outro lado, dar a mão a quem precisa. É a saúde pública que tem que dar aos dependentes químicos a possibilidade de se tratar. Estamos falando de vidas, de pessoas que precisam ser ajudadas. Nós acreditamos na recuperação

GERALDO ALCKMIN, governador do Estado de São Paulo, durante cerimônia de entrega de 104 leitos ao Instituto Bezerra de Menezes (IBM) para o tratamento de dependentes químicos de drogas e álcool

"Nossa intenção é deixar Pinhal com outro aspecto, muito mais limpa, bonita e agradável

JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA (ZECA BENE), prefeito, sobre ações de limpeza que vem sendo realizadas no Município

"Temos que bater firme com a Prefeitura para que ela cumpra religiosamente suas funções de responsável pela saúde pública. Os prejuízos do hospital em relação ao SUS continuam crescentes e a Prefeitura, nos últimos meses, deixou até de liberar aquela contribuição mínima que ela fazia de R$ 82 mil, além de negligenciar muitos dos pagamentos de encargos sociais que podem complicar o hospital

JOÃO BATISTA GIORDANO, provedor interino do Hospital Francisco Rosas, acerca da situação financeira do HFR e convênios com a Prefeitura

"Vamos continuar a acreditar que nossas crianças especiais não existem ou vamos fazer alguma coisa? Temos de incluí-las realmente na sociedade. O que os governantes pretendem realmente para Pinhal relacionado à inclusão? Espero que criem propostas. Também é muito importante que as mães conheçam seus direitos, levantem a cabeça, olhem para seus filhos e não tenham medo ou vergonha. Eles têm espaço e merecem respeito

REGINA APARECIDA FAGUNDES, professora, sobre a importância da inclusão social dentro das salas de aula

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite	Máx.	Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.				30°	17°	15mm	82%
Dom.				29°	18°	20mm	85%
Seg.				28°	15°	0mm	85%
Ter.				28°	15°	0mm	85%
Qua.				27°	16°	15mm	81%

ECONOMIA

Intenção de investimento das indústrias para 2013 é a menor em quatro anos

Neste ano, 85,4% das empresas industriais pretendem realizar investimentos, segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI)

DA REDAÇÃO

Em 2013, 85,4% das empresas industriais pretendem realizar investimentos, segundo informou no dia 15, terça-feira, a Confederação Nacional da Indústria (CNI). O percentual é o menor dos últimos quatro anos, quando a pesquisa foi iniciada. No ano passado, 86,6% das empresas planejavam investir naquele período. Em 2011, o índice alcançou 92% das intenções.

Segundo a CNI, os dois principais riscos para a decisão de investimento em 2013 continuam sendo "a incerteza econômica e a reavaliação da demanda ou ociosidade elevada". Mesmo com a continuidade do cenário de instabilidade, os fatores sofreram queda em relação a 2012. Os índices caíram de 75,7% para 61% e 51,6% para 42,4%, respectivamente.

A sondagem revela ainda que a obtenção de crédito e a dificuldade de contratação de mão de obra também desestimulam os investimentos e preocupam os empresários. Segundo a pesquisa, os percentuais subiram de 18,3% para 23,6% e 19,8% para 22,7%, respectivamente.

De acordo com a entidade, grande maioria das empresas que pretendem investir em 2013 —60%— "o fará prioritariamente na continuação de projetos já em andamento". Além disso, "outros 40% pretendem direcionar os recursos em novos projetos, percentuais praticamente iguais aos apurados nas intenções de 2012".

VALTER CAMPANATO/ABr

Flávio: foi um ano sem crescimento e difícil paras as empresas realizarem projetos

Segundo a CNI, a participação dos investimentos previstos para atender ao mercado externo é o menor dos últimos dez anos. Na pesquisa, 80,6% das empresas que pretendem investir em 2013, "têm como objetivo somente ou principalmente o mercado doméstico". Apenas 4,7% das empresas têm como foco o mercado externo.

Apesar da intenção de investimentos de 86,6% para 2012, apenas 80,2% foram efetivados. A pesquisa da CNI aponta que apenas metade —50,3%— das empresas executou o investimento como planejado. Do total, 45,5% efetuou parcialmente o planejamento e 4,2% adiaram ou cancelaram os investimentos para o ano passado.

Na avaliação do gerente executivo de política econômica da CNI, Flávio Castelo Branco, a continuidade da instabilidade econômica mundial refletiu na dificuldade das empresas em cumprir os investimentos planejados em 2012. "Foi um ano sem crescimento. Foi difícil paras as empresas realizarem projetos como planejado", disse.

O levantamento da CNI foi feito entre os dias 25 de outubro e 30 de novembro. Ao todo, 584 empresas de pequeno, médio e grande porte foram consultadas.

Moderada recuperação

O faturamento da indústria brasileira cresceu 2,5% em novembro de 2012, em comparação a outubro, após dois meses consecutivos de queda, segundo o levantamento Indicadores Industriais, da Confederação Nacional da Indústria (CNI), divulgado na quinta-feira, 17.

Para a confederação, o aumento é um indicador "robusto", e o crescimento do setor deverá fechar o ano em 2,5%, o que aponta moderada, mas persistente recuperação da atividade industrial e para um panorama, no geral, positivo.

A área em que houve o maior faturamento em novembro foi a da indústria de vestuário, com crescimento de 6,2%, aumento de 11,3% no emprego e de 10,7% nas horas trabalhadas.

O pior desempenho foi no setor de material eletrônico e de comunicação, com queda de 23,5% na produção, diminuição de 11,7% no emprego e de 1,3% na massa salarial.

A utilização da capacidade instalada apresentou o maior resultado desde março do ano passado, com a média de 81,4% da indústria em operação. Em relação ao mesmo período de 2011, o índice foi o mesmo.

O aumento do uso da capacidade industrial instalada sinaliza avanços positivos para os investimentos em 2013, de acordo com o economista da CNI, Marcelo de Ávila.

Para o gerente executivo de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco, a redução da ociosidade da indústria, acompanhada da manutenção relativa dos salários, gera pressão sobre os custos das empresas.

Ele explica que isso implica impacto sobre a competitividade dos produtos brasileiros em relação aos importados e sobre o Custo Brasil —que considera não só os custos nas indústrias, mas também a logística, os tributos, entre outros fatores que oneram a produção no País.

Segundo Flávio, a manutenção dos salários reflete a dinâmica do mercado de trabalho brasileiro, que mantém níveis baixos de desemprego, o que faz com que a demanda por mão de obra seja constante.

LIMPEZA PÚBLICA

Prefeitura segue com ações de limpeza no Município

Jardim das Rosas e condomínio Caminhos do Sol foram os locais em que a Prefeitura realizou as ações nesta semana

DA REDAÇÃO

A ação de limpeza e desobstrução de bueiros na cidade tiveram continuidade nesta semana. A prefeitura priorizou a limpeza de bueiros que se encontram em locais passíveis de enchentes durante as chuvas.

Na segunda-feira, 14, foi feita a desobstrução dos bueiros da rua Américo de Almeida Vergueiro e na avenida Napoleão Colognese, no bairro Jardim das Rosas, próximas ao campo de futebol da praça Antonio Costa. "Como usualmente vem sendo constatado, de cada bueiro limpo é retirada uma quantidade enorme de terra", informa a assessoria de comunicação da Prefeitura. Para finalizar a limpeza das bocas de lobo foi utilizado um caminhão pipa para retirar a sujeira dentro da tubulação.

O Departamento de Serviços Urbanos também iniciou na quarta-feira a limpeza das praças e canteiros do Jardim das Rosas. O prédio da Merenda Escolar e a pracinha localizada na rua Waldomiro José Barbosa receberam a visita da equipe de limpeza, que aparou a grama nos seus jardins. A praça Irmão Estevão Von Herkhuizen, que estava com mato alto, também teve a grama aparada.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Trecho de acesso do condomínio Caminhos do Sol apresentavas risco de desabamento

Área de risco

A Prefeitura, por meio do Departamento de Obras, sanou o problema de risco de acidentes em trecho da rua que dá acesso ao condomínio Caminhos do Sol. A princípio, havia no local um pequeno buraco se formando no meio da rua —que é feita de paralelepípedos. Após verificação, constatou-se que a galeria subterrânea por onde passa o Córrego Carioca estava quebrada. Em períodos de chuva o nível da água aumentava e levava toda a terra por baixo da rua. Isso fez com que uma grande área do local ficasse oca, com três metros de profundidade, com riscos iminentes de ceder.

Outro problema do local era o aterro, que continha entulho de construção, restos de lixo domiciliar e sacolas plásticas, o que aumentava a instabilidade.

Para sanar o problema, foi aberta uma grande cratera com a retroescavadeira e uma laje foi construída, protegendo a galeria e os paralelepípedos foram recolocados. O aterro também foi refeito.

Bueiros no Jardim das Rosas foram desobstruídos com a ajuda de um caminhão pipa

A grama das praças do Jardim das Rosas foram aparadas esta semana

Cidadania

'COM AMOR NAS GRANDES TAREFAS'
(RUDOLF STEINER)

Parece um milagre, mas após 15 dias ausentes de Pinhal volto e encontro ótimas notícias no jornal, escuto propostas interessantes —e mais que tudo necessárias— nas declarações dos recém-empossados secretários e uma grande novidade na gestão pública desta cidade : uma Ouvidoria

Vejo consertos e limpezas nas ruas, o jardim da Praça da Matriz em reforma e o piso de pedras portuguesas sendo restaurado;

Visitas oficiais do governador paulista e, com ele, melhorias no "nosso Sanatório" e da representante do Ministério da Cultura, o que nos empolga nesse aspecto "esquecido" pelas gestões anteriores: Cultura

Enfim, solução rápida para um vandalismo no Marco Zero —início da história de Pinhal;

Novo presidente da Câmara dizendo "não aos conchavos". Que decisão "cidadã"!

Nossa Igreja Matriz começando um "restauro" aprovado pelo Condephaat;

Pin-Pauli se articulando para retorno?! Viva!

Ouço falar bem das atitudes do prefeito e dos secretários, em reorganizações nas secretarias;

O Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural (Condepac) foi convocado pelo prefeito a fim de prestar esclarecimentos sobre os projetos já elaborados para restauro e manutenção do Palácio do Café, assim como da Biblioteca Municipal, além do da Estação Ferroviária.

Pela 1ª vez em 8 anos que estou em Pinhal vejo o Poder Executivo se interessar na Defesa do Patrimônio da cidade. Que alegria!

E, se não bastasse tudo isso, o clima "friozinho" de Pinhal voltou em alguns dias neste Janeiro, trazendo as saudades de quando a cidade tinha uma temperatura mais baixa e, consequentemente, mais agradável.

Que assim continue a "grande tarefa" do Poder Público pela cidade e que nós, cidadãos, possamos colaborar no que nos for possível com todo esse "clima de mudança";

Apoiar as ações que beneficiem uma vida saudável e um retorno a tranquilidade na "Rainha da Serra";

Empenharmos em transformar "a barbárie em uma civilização nova";

Que possamos levantar nossas cabeças de nossos umbigos e "todos juntos nos dirijamos a uma só meta"

E, com certeza, num curto prazo de tempo possamos estar convictos que "só quando atuarmos juntos, com amor nas grandes tarefas", vamos poder afirmar: somos cidadãos pinhalenses com muito orgulho!

Maria Célia de Castro Amaral,
educadora aposentada

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuino da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br

editorial

Operação Zeca Bene

Apropriado de início. O prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) tem deixado transparecer —quando se manifesta publicamente— que está com muita vontade de acertar. Ao mesmo tempo, tem recomendado enfaticamente à equipe —primeiro e segundo escalão— o empenho incondicional para uma boa gestão à frente da Prefeitura, atendendo, a princípio, às aspirações sociais de forma enérgica e eficiente. Intenções de um Executivo antenado com o novo modelo de administrar a coisa pública, que, em seus primeiros discursos, ostentou congruência. Como, por exemplo, a criação da Ouvidoria —já em funcionamento—, a fusão dos departamentos Obras e Habitação e Agricultura e Meio Ambiente, a alteração de secretaria para departamento as pastas Administração, Fazenda e Desenvolvimento Econômico e Tecnologia —ainda dependendo de concretização oficial. E mais. Propôs modificar as atribuições e competências da diretoria de Assessoria Técnica, que passará a ser composta de equipe multidisciplinar, com a finalidade de atuar junto à "prateleira de projetos", um mote para buscar soluções para alavancar as potencialidades de planos viáveis para o Município. Um ponto de credibilidade à nova administração.

Observando. Nas últimas décadas o modelo de gestão pública vem evoluindo, visando alcançar resultados mais dinâmicos com custos mais coesos. Não adianta ludibriar. O fato é que o gestor público passou a se deparar com um novo círculo global, novas exigências sociais, novas tecnologias e novos conceitos de desenvolvimento de projetos, o que o forçou a adaptar a administração pública aos novos tempos, o que Pinhal, nesse mesmo período, em nada avançou —até então. Zeca Bene, em duas semanas, possibilita à população notar que já há ações nas ruas —atuações em que o cidadão avista com facilidade— como as que foram noticiadas pelo **AC**, na semana passada. Limpeza, consertos de bancos e calçamento do passeio público na praça da Independência, pintura da sinalização horizontal em toda região do centro, desobstrução de bocas de lobo em trechos críticos —em bairros—, obras conjuntas dos departamentos de Obras, Serviços Urbanos, Agricultura e Planejamento Urbano. Que esse princípio brinde o pinhalense como estilo.

opinião

O elogio da estupidez

MILTON SIMON PIRES

"Televisão amolece o cérebro." (Meu pai, na década de 1970).

Em 1830, a prostituição foi legalizada na Holanda. Os argumentos a favor foram vários —desde o fim da violência contra as mulheres, até as antigas tradições portuárias da cidade de Amsterdã, não faltou motivo para justificar o reconhecimento da "profissão mais antiga do mundo". Duvido que naquela época alguém pudesse imaginar que em 2013 o país fosse apontado pela Organização das Nações Unidas como um dos principais destinos do tráfico de seres humanos. Da mesma forma, não é fácil entender como, da terra de Van Gogh, Erasmo, Rembrandt e da Seleção de Futebol de 1974, tenham surgido dois picaretas como John de Mol e Joop van den Ende. Em 1994, estas criaturas fundaram uma empresa chamada Endemol e é a ela que devemos essa "coisa" chamada Big Brother Brasil —o BBB.

A maioria daquilo que tem sido escrito sobre o BBB na internet varia muito pouco. São críticas ferozes como um bicho de pelúcia. Elas têm como fundo ou uma mistura de sociologia e psicanálise temperadas com o marxismo esquizofrênico da Escola de Frankfurt, ou simples "colunismo virtual" —descrições daquilo que acontece na "casa mais vigiada no Brasil".

Nestas linhas quero me propor uma outra tarefa: vou chamá-la de "Introdução ao Estudo da Estupidez". Quero esquecer os interesses da Rede Globo, a anencefalia dos participantes ou o desespero da empresa holandesa que, afundada em dívidas, não encontra mais ninguém na Europa para comprar o seu lixo. Não... Minha intenção aqui é outra —falar sobre o sucesso do programa no Brasil da "companheirada".

Imagino que para demonstrar cultura deveria mencionar o livro de George Orwell ou definir quem era originalmente o Grande Irmão. Não se enganem com o texto porque aqui não tem nada disso. Meu recado vai ser curto e grosso —o sucesso dessa porcaria é tão grande porque o Brasil é aquela casa. Ninguém ali está fingindo ou sendo diferente do que "é lá fora". Muito pelo contrário; a naturalidade das pessoas é tanta que nos momentos de desespero precisam negá-la com lágrimas de crocodilo afirmando: "isso aqui é só um jogo".

Hipnotizado, um país inteiro vigia os "heróis do Bial" enquanto se esquece de si mesmo. Esquece o mensalão, os mortos nas estradas, as pessoas agonizando nas emergências imundas do SUS, os professores com salário de fome e a polícia infestada de bandidos. Até aí, tudo bem, ou melhor: tudo mal, mas não há novidade em escrever na internet que a televisão brasileira aliena as pessoas. Muita gente já fez isso antes de mim e há uma legião de pensadores universitários petistas pronta ganhar bolsa de doutorado falando mal da Rede Globo. Talvez esse discurso ainda funcione com a novela das oito e com o Carnaval, mas com o BBB a coisa é diferente. Eu sustento que ele não aliena ninguém.

Pela primeira vez me vejo obrigado a concordar com os filósofos de botequim que afirmam que o "povo é isso aí mesmo". O que este programa parece ter conseguido, e aí, sim, inovou, foi criar uma espécie de moto contínuo, um ciclo interminável em que é possível se tornar mais estúpido à medida que todos juntos contemplamos ao vivo a miséria da nossa própria estupidez. É o consenso "sem medo de ser feliz" e forjado na ignorância que legitima a atuação daqueles pobres diabos comportando-se como ratos de laboratório, abrindo mão de sua dignidade, despindo-se de seu pudor, diluindo a sua individualidade num mundo sem referência de certo ou errado, num mundo que "é só um jogo" e que só se torna real nas intervenções de um comentarista bobalhão que poderia sem dúvida ser um dos ganhadores do prêmio.

Termino por aqui porque tenho medo de me tornar mais burro simplesmente pensando sobre este assunto. "Big" é o nosso País, 13 é o número do "Grande Ladrão" e "Brothers" somos todos nós. Meu recado final é o seguinte: nada mais justo que BBB todo mês de janeiro. O BBB foi inventado na Holanda —país que legalizou a prostituição e onde se escreveu o Elogio da Loucura. Seu sucesso no Brasil é inevitável; este é o país em que a lei se prostituiu e onde se está escrevendo o Elogio da Estupidez.

MILTON SIMON PIRES é médico, Porto Alegre, RS

Existe democracia no Brasil?

TAFFAREU TARCÍSIO

"Toda vez que um político desonesto é surpreendido em ligações telefônicas, trocas de bilhetes, imagens flagradas por câmeras etc., surge alguém para dizer que a corrupção vem à tona porque vivemos num Estado democrático. Segundo esses otimistas, isso se deve ao amadurecimento da democracia brasileira e ao bom funcionamento das instituições, capazes de apanhar maus políticos." O trecho é de Anderson Felix, graduado e mestrando em Filosofia pela PUC-SP, professor da rede de ensino paulista, e nos leva a refletir sobre o assunto.

Aparecer na mídia e em palanques não é barato e todo político tem um financiador por trás de sua imagem. Alguém que investe muito dinheiro na campanha para ele chegar ao poder. Lembre-se: em um sistema capitalista como o nosso, ninguém dá dinheiro à toa sem receber nada em troca. Isso não é nenhuma novidade para os cidadãos. E começa aí o problema democrático do Brasil. Democracia é um regime de governo onde o poder de tomar importantes decisões políticas está com os cidadãos, direta ou indiretamente, por meio de representantes eleitos. Você, caro leitor, acha que estamos realmente sendo representados nesse sistema democrático?

Lamento informar, mas no Brasil não existe democracia. Porque não há separação dos poderes e não funciona o Estado de Direito. "Estado de Direito", para quem não sabe, significa que nenhum indivíduo, presidente ou cidadão comum, está acima da lei. Quem é que nunca ouviu que o Maluf roubou dinheiro público? Quantas vezes isso foi publicado nos jornais? Roubar não é legal, literalmente falando. As diversas manchetes não geraram nenhum resultado prático, Maluf foi eleito deputado e goza de imunidade parlamentar. Como ele, existem tantos outros que, se fosse para nomear, passaríamos meses lendo os nomes da enorme lista. Essa é uma simples demonstração de que neste País não existe democracia.

Temos as grandes corporações de imprensa do País monopolizadas pelos grandes grupos empresariais, tornando a informação manipulada de acordo com interesses elitistas e políticos —Rede Globo, Record e revista Veja são exemplos claros. Isso se deve a má formação educacional e cultural dos cidadãos. Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelam que o acesso à cultura é praticamente restrito ao poder econômico. Só entre os jovens com 15 anos ou mais, a taxa de analfabetismo é de 8,6% —o que representa 12,9 milhões. De forma geral, o número de analfabetos é quatro vezes maior que o de brasileiros que possuem curso superior completo, totalizando mais de 24 milhões de não alfabetizados.

O acesso à educação de qualidade é cada vez mais restrito a pequenas parcelas da sociedade. A cada dia que passa está mais evidente a forte mobilização para uma educação voltada apenas para o mercado, atendendo aos interesses do Fundo Monetário Internacional (FMI) e transformando o cidadão numa "engrenagem animada" e de fácil manipulação.

Uma jovem disse o seguinte: "a democracia brasileira só funcionaria se todos os brasileiros fossem honestos. Aí sim, por uma questão ética, ninguém infringiria as leis. É um pouco como o comunismo: só funcionaria se o mundo fosse composto de anjos". Anjos talvez fosse uma boa solução, mas como conseguir transformar todos em "anjos"? Praticamente impossível, pois quase toda a sociedade está corrompida.

Um dia ouvi um cidadão reclamar do sistema político, pois os representantes desse sistema roubavam muito. Sentia-se um inútil em votar. Em outra ocasião, poucos anos depois, disse: "Nossa, o vereador 'Joaquim' —nome fictício para preservar a imagem e tentar ser ético— é muito burro, ficou quatro anos na Câmara e não roubou nada". Quanta contradição. Olha o pensamento da "criatura": reclamou porque um roubou e criticou o outro por não ter roubado.

Dizer que há uma real e verdadeira democracia no Brasil se torna algo um tanto cômico, sendo complicado imaginar que desta forma possa haver uma conscientização política formadora de pessoas ativas e conscientes do interesse público —não estou dizendo que não há, mas que são poucos, ou melhor, raros. Contra os otimistas, entendo que essa é a maneira por "excelência" de se fazer política no Brasil. E, se estiver certo, o que quer que exista aqui ou é contrário à palavra "democracia" ou tem outro nome, que ainda não inventamos. Sinto muito, mas estamos longe da tão sonhada "democracia".

TAFFAREU TARCÍSIO é jornalista

De volta à escola

LUIZ GONZAGA BERTELLI

Como são inúmeros os dados provenientes do Censo de 2010, algumas constatações passam despercebidas, mas são bastante relevantes para compreender a realidade educacional brasileira. Um desses dados significativos mostra que, em 2010, 11% dos universitários do País já eram formados e estavam fazendo uma segunda graduação.

A grande parte desses estudantes é do Sudeste. Para isso existe uma explicação, já que essa é a região com o maior número de empregos da economia formal, principalmente pela presença das duas maiores regiões metropolitanas do País, São Paulo e Rio de Janeiro.

Dos estudantes que estão na segunda graduação, o curioso é que 30,1% têm mais de 40 anos, uma faixa etária bem mais avançada do que aqueles que entram para a primeira graduação, em torno de 20 anos. O levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e estatísticas (IBGE) mostra ainda que 13,2% deles fizeram a primeira graduação numa instituição pública federal ou estadual, sendo assim, um contingente qualificado, já que as universidades públicas estão entre as melhores do País, com grande concorrência em seus vestibulares.

As hipóteses para essas constatações numéricas estão ligadas principalmente ao competitivo mercado de trabalho. Hoje, com o desenvolvimento da tecnologia, os profissionais, mesmo empregados, precisam evoluir para acompanhar os avanços. O que é novidade hoje pode envelhecer em um curto espaço de tempo. Quem se formou há 10 anos é obrigado a voltar a estudar —seja num curso regular, seja como autodidata— para se reciclar, sob o risco de ser excluído das melhores oportunidades ou do próprio mercado de trabalho por não dominar as novas técnicas. Além disso, a defasagem escolar fincada na premissa da divisão em três grandes áreas —exatas, humanas e biológicas— já não faz mais sentido, pois as disciplinas hoje se intercruzam. O profissional completo precisa ter noções de várias áreas de atuação. Essa é hoje uma exigência das empresas e os trabalhadores já graduados conscientes da nova realidade buscam complementar as disciplinas que não dominam. Os números do IBGE vêm confirmar, portanto, a necessidade de uma ampla reforma nas diretrizes do ensino superior, para que o conhecimento se torne mais próximo da realidade do mundo do trabalho.

LUIZ GONZAGA BERTELLI é presidente executivo do Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE) e da Academia Paulista de História (APH) e diretor da Fiesp

HERÓDOTO BARBEIRO

De costas para o representado

O parlamento é formado por pessoas que foram escolhidas pela população para representá-los na direção do governo. Alguns acumulam os poderes Executivo e Legislativo, como nos países parlamentaristas. Nos presidencialistas, o Congresso, Assembleia, ou tenha lá o nome que tiver, exerce apenas o Legislativo. Ainda assim é um poder importante, uma vez que tem a função democrática de fiscalizar o Executivo, propor e votar projetos que podem ser transformados em leis. O Congresso tem o dever de ser a caixa de ressonância da sociedade, com todas as suas nuances e contradições. Para isso existe a pluralidade partidária e a liberdade de expressão, ou seja, ninguém é punido por expressar suas ideias por mais exóticas e inflamadas que possam ser.

O Congresso tem a sua organicidade, regido por um regulamento aprovado por todos. No Brasil, cada casa —Câmara e Senado— elege uma mesa diretora com mandato de dois anos. O presidente da Câmara é o terceiro na sucessão presidencial —na ausência do presidente e do vice, assume a presidência da República. Todos os parlamentares foram escolhidos diretamente pelos eleitores e, teoricamente, deveriam prestar contas do seu trabalho. O primeiro passo é a transparência de tudo o que é votado no Congresso, mas para isso seria necessário derrubar o instituto do voto secreto. Essa é uma luta que perdura há vários anos e a decisão tem sido empurrada para as calendas com a ação de alguns, conivência de muitos e a reação de muito poucos. É conveniente decidir atrás do biombo sem que os eleitores saibam exatamente o que os seus representantes fazem.

Os eleitores e a população não sabem como deputados e senadores votam para escolher o presidente de cada casa. O processo é decidido pela "tradição" e partidos grandes e pequenos retalham os cargos das mesas diretoras e todos saem com uma parte do butim. Na medida em que as pessoas acompanham pela mídia quem são os candidatos, sua biografia, passado político, processos que sofreram, passam a ter a sua preferência. Querem o candidato A e não o B, mas não tem como intervir no processo. Os parlamentares viram as costas para a opinião pública como se não tivessem que dar satisfação para quem os elegeu. Sobra a rede social, o correio eletrônico para que os cidadãos pressionem seus representantes. Os contatos pessoais entre representantes e representados é só com o voto distrital e isto faz parte de uma reforma política pendurada na ponta do nariz do cidadão. Não chega nunca, ainda que faça parte do programa dos candidatos que concorrem à presidência da Câmara e do Senado. Há necessidade de uma rebelião santa do chamado "baixo clero", da maioria dos parlamentares que apenas assistem os cardeais se apossarem do controle do parlamento.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Visão Calcula-se que 65 milhões de brasileiros têm hipermetropia e 350 mil ficam cegos por catarata, segundo dados divulgados pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO). A hipermetropia "ocorre quando o olho é menor do que o normal. Isso cria uma condição de dificuldade para que o cristalino focalize na retina os objetos colocados próximos ao olho. A maioria das crianças são hipermétropes de grau moderado, condição esta que diminui com a idade. A hipermetropia pode ser corrigida através do uso de óculos, lentes de contato ou cirurgia", informa o conselho. Já a catarata é definida "como qualquer opacificação do cristalino que atrapalhe a entrada de luz nos olhos, acarretando diminuição da visão. As alterações podem levar desde pequenas distorções visuais até a cegueira". Vários fatores contribuem para o aparecimento da catarata, como medicamentos, diabetes, exposição à radiação, infecções durante a gravidez e desnutrição. O balanço aponta ainda que cerca de 15 milhões de crianças em idade escolar sofrem de problemas de visão, o que pode interferir no aprendizado, autoestima e inserção social. Segundo o conselho, a Agência Internacional de Prevenção à Cegueira, ligada à Organização Mundial da Saúde (OMS), estima que 33 mil crianças ficam cegas no Brasil por causa de doenças oculares, que podem ser evitadas ou tratadas precocemente, e pelo menos 100 mil têm alguma deficiência visual.

Intoxicação Com a chegada das férias e da estação mais quente do ano, aumenta o consumo dos alimentos facilmente encontrados em ambientes como a praia —petiscos em geral. É fundamental ficarmos atentos a alguns cuidados para evitar a intoxicação alimentar. Segundo a nutricionista Ana Carolina Marçal, do programa de saúde alimentar Viva Melhor da Risa Restaurantes Empresariais, a maior parte dos casos de intoxicação alimentar —que provoca náuseas, vômitos, dor de cabeça, cólica e diarreia— se deve à contaminação por bactérias, atribuída muitas vezes a falta de higiene do manipulador, do local e falhas no transporte, armazenamento e preparo dos alimentos. Segundo informações do Ministério da Saúde, há um registro médio de 665 surtos por ano no Brasil, com 13 mil doentes. "A prevenção é sempre mais importante. No verão, beba muita água, sucos naturais e água de coco para estar sempre hidratado. Mantenha os alimentos e bebidas bem refrigerados e fique sempre de olho nos prazos de validade. Mantenha os alimentos crus longe dos cozidos, evite refeições e lanches prontos por mais de duas horas, não consuma alimentos com alteração de cheiro cor e sabor, não ingira alimentos em embalagens danificadas", complementa Ana Carolina.

Mutirão Hoje, 19, um grande mutirão será formado para recolher alimentos não perecíveis e outros materiais visando auxiliar as vítimas em Xerém, no Rio de Janeiro. A campanha é de iniciativa da Prefeitura, por meio do Departamento de Promoção Social, Câmara, Grupo Escoteiro Aldebarã, empresas de propaganda volante, polícias Civil e Militar, Tiro de Guerra e voluntariado. Orlando Fornazeiro, proprietário da Transportadora Pinhalense, cedeu uma carreta que há uma semana está na praça da Independência e que será utilizada para transportar o material arrecadado até seu destino. A ação terá início às 7h, em frente ao Tiro de Guerra, onde o voluntariado irá realizar a campanha de casa em casa. Os produtos mais necessários são alimentos não perecíveis, roupas de cama, colchonetes, água potável, roupas íntimas e produtos de higiene pessoal. Todas as pessoas que quiserem participar da campanha voluntariamente só precisam ir até a sede do TG.

PARCERIA

AlfaSol desenvolverá projeto de alfabetização de jovens e adultos

A previsão é que o curso de alfabetização tenha início em março

BRUNA MAZARIN

A Associação de Alfabetização Solidária (AlfaSol) —do Centro Ruth Cardoso—, juntamente com a Prefeitura, o Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal) e os departamentos de Educação e Promoção Social firmaram parceria para desenvolver a alfabetização de jovens e adultos em Espírito Santo do Pinhal.

A oportunidade surgiu no ano passado, quando a assistente social do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) Otávio Benedito dos Santos, Vilma Bacci, notou um alto índice de pessoas com baixa escolaridade no cadastro das famílias que o centro atende e apresentou a realidade à pró-reitora acadêmica e administrativa do Unipinhal, Valéria Torres. Posteriormente, Valéria entrou em contato com a AlfaSol e repassou a possibilidade dessa parceria aos novos representantes do Executivo, José Benedito de Oliveira, prefeito, e João Detore, vice-prefeito, que aderiram à proposta.

Vale salientar que o Cras desenvolve um trabalho social e não educacional. O Cras é apenas uma parceira do projeto que será desenvolvido pela associação juntamente com os órgãos educacionais do Município.

"A Alfasol atual a partir da sinalização da demanda e dos índices que nós temos dos municípios", explica a coordenadora pedagógica da AlfaSol, Elaine Aparecida Barbieiro.

Segundo Elaine, o programa de alfabetização realizado pela AlfaSol também tem parceria com o governo do Estado de São Paulo. Ela também salienta que o projeto é desenvolvido em todo o País e trabalha com a alfabetização inicial —do 2º ao 5º ano [antiga 1ª a 4ª série]. "A AlfaSol, enquanto organização da sociedade civil, atua em convênio que temos com a Secretaria de Estado da Educação para atuar em regiões que tenham demanda de alfabetização. Nós somos uma organização que trabalha com a alfabetização de jovens e adultos, não só no Estado de São Paulo, mas pelo Brasil afora, enquanto associação. Fazemos parte desse trabalho com os municípios e Estados".

Cada turma terá um monitor responsável por dar aulas e um coordenador de turma que cuidará do gerenciamento. "A Alfasol cuida da parte pedagógica, tanto o monitoramento pedagógico, quanto o monitoramento administrativo do programa. Nós somos o porta voz, mas, claro, executando junto com o Município. Por isso fizemos essa parceria com o Unipinhal —que nos auxiliará na questão da execução do projeto enquanto instituição formadora. Junto com a Alfasol nós vamos formar tanto os monitores que vão dar aulas nos cursos, como fazer todo um gerenciamento".

A AlfaSol não irá trabalhar apenas com a demanda apontada pelo Cras. Ela desenvolverá uma mobilização local, atuará com associações de bairro, comunidades e lideranças locais para fazer um levantamento da demanda efetiva. "Essa demanda vamos ter após esse período de mobilização, que eu e o Ronaldo [Neves, coordenador de projeto] faremos agora. Temos também agentes locais que podem ser potenciais mobilizadores. Acredito que demoraremos mais um mês para chegar à demanda final de números reais de atendimento, quantas pessoas por turma".

Depois de identificada a demanda, a Alfasol entra em contato com as pessoas para saber se elas têm interesse. "Havendo interesse, vamos ver pensar onde vamos montar essas turmas, conversando com a Prefeitura, por meio do departamento de Educação, para sabermos quais espaços vamos utilizar, conversando com as associações locais. O projeto não depende só do nosso contato, as pessoas que sentirem a necessidade e quiserem se inscrever, podem".

As turmas não são divididas por faixa etária, mas por região, explica Elaine. "Na educação de jovens e alunos nós não trabalhamos de forma seriada. Todos eles são atendidos no mesmo espaço de acordo com as necessidades da educação de jovens e adultos. Se a pessoa mora perto de uma escola é nela que ela está inserida para o a alfabetização".

O projeto tem execução de 12 meses e o curso de dez meses. Os locais onde aconteceram os cursos serão divulgados assim que forem definidos. "Fazemos em janeiro e fevereiro um período de mobilização e cadastramento dos alunos e depois fazemos a formação desses monitores que vão dar aulas para as turmas. As aulas estão previstas para começar em março", ressalta a coordenadora.

As vagas para o curso estarão disponíveis em qualquer época do ano nos espaços que serão escolhidos para o desenvolvimento das aulas. O objetivo da AlfaSol é, após o curso, fazer com que essas pessoas voltem para a rede de ensino.

Para o vice-prefeito está é uma "ótima oportunidade de levantar a autoestima de uma população que está socialmente excluída". "É uma associação que tem experiência e que somará muito ao Município".

BRUNA MAZARIN

Elaine: a Alfasol atua a partir da demanda e dos índices que nós temos dos municípios

AlfaSol

A AlfaSol é uma entidade da sociedade civil criada em 1996 com a missão de disseminar e fortalecer o desenvolvimento social por meio de práticas educativas sustentáveis. Com um modelo simples de alfabetização inicial, inovador e de baixo custo, baseado no sistema de parcerias com os diversos setores da sociedade, a organização trabalha pela redução dos altos índices de analfabetismo no País. Ela atua com base nos índices de analfabetismo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo dados do censo de 2000 do IBGE, existem no Brasil cerca de 16,3 milhões de jovens e adultos analfabetos, com idade igual ou superior a 15 anos —o que representa 13,6% dos brasileiros nessa faixa etária, ou 10% da população total. Nos grandes centros urbanos, apesar de baixos índices de analfabetismo, é significativo o número absoluto de pessoas analfabetas ou pouco escolarizadas.

SAÚDE

Audição das crianças requer cuidados e atenção dos pais

A fonoaudióloga, Juliana Squilace, fala sobre o exame de emissões otoacústicas, que faz, de forma simples e objetiva, uma triagem nos ouvidos a fim constatar alterações auditivas

EDUARDO REZENDE

A Clínica Integrada oferece, desde outubro de 2012, o aparelho do método de emissões otoacústicas. O método consiste na introdução de uma sonda no ouvido da pessoa enviando estímulos para a cóclea —parte do ouvido interno onde se encontra o órgão de corti, que contém terminais nervosos responsáveis pela audição— que devolve os estímulos e a sonda os capta. A responsável pelo exame é a fonoaudióloga Juliana Squilace de Carvalho.

O método pode ser utilizado em todas as faixas etárias, porém, é mais usado em bebês, explica a fonoaudióloga. "Os bebês, como ainda não falam, não nos dão um retorno do que estão ouvindo ou não. Esse aparelho não depende de uma resposta do paciente. Além de não ser dolorido, é rápido e objetivo".

Juliana informa que o aparelho é usado, na maioria dos casos, como uma triagem para selecionar os que ouvem dos que não ouvem e não como um diagnóstico final. "É apenas um modo de busca para quem apresenta uma alteração auditiva. Ele funciona como uma triagem, ou seja, não fecha diagnóstico. Se ele falhar, não é necessariamente a resposta de que a criança ou paciente tem perda auditiva. O teste apenas agiliza o procedimento. Caso o paciente passe no teste, não precisa retornar e tem o resultado de uma boa audição".

No caso de o paciente ser reprovado, o teste se repete depois de 15 dias, e, se houver outra reprova, ele é encaminhado para um otorrinolaringologista —especialista do ramo da medicina que estuda doenças do ouvido, nariz e garganta— que o encaminha para o teste de Bera —audiometria de respostas elétricas do tronco cerebral. "O exame de Bera necessita de imobilidade e relaxamento. Muitas vezes, dependendo do comportamento do paciente, como crianças, por exemplo, deve-se dar sedativos, porque são vários eletrodos colocados na testa e atrás da orelha", informa Juliana.

A fonoaudióloga ainda explica que se o Bera detectar a perda auditiva e a frequência de quanto é a perda, o paciente é encaminhado para a adaptação de aparelhos auditivos. "Quando a criança coloca o aparelho auditivo, começa o tratamento com a fonoaudiologia, com a estimulação de fala e linguagem. Além do aparelho, também é trabalhada a terapia".

De acordo com Juliana, se a criança com deficiência auditiva for adaptada até o sexto mês, terá um desenvolvimento de fala e linguagem igual ao de uma criança ouvinte. "Se passar muito tempo, nós não conseguimos mais desenvolver. Quanto antes melhor, justamente pela criança ser mais quieta e comportada, pelo exame ser mais rápido e o diagnóstico também".

Juliana salienta que, em muitos casos, quando a criança apresenta demora no desenvolvimento da fala, o responsável pelo atraso são problemas relacionados à deficiência auditiva. Ela ressalta ser importante o cuidado, orientação e observação dos pais. "O exame de emissão otoacústica é só uma triagem, mas a audição sempre tem que ser cuidada. A criança pode passar no teste a primeira vez e, depois de anos, apresentar uma infecção no ouvido. Se os pais e cuidadores perceberem que a criança não consegue ouvir direito, o ideal é procurar um otorrino e a fonoaudióloga para ver o que acontece. Começou ter infecção de ouvido é importante procurar o médico para não ter problemas futuros".

Ela informa que a perda auditiva em bebês é muito baixa, numa proporção de um para mil. Quando são bebês de risco —crianças prematuras e que precisaram de incubadoras, por exemplo— a proporção aumenta de uma a cada 50.

"Problemas auditivos não estão relacionados a nenhuma faixa etária, eles estão bem divididos, mas não é porque agora o teste deu normal que nunca mais na vida a pessoa terá um problema auditivo", enfatiza a fonoaudióloga.

O aparelho de emissão otoacústica não tem nenhuma restrição ao uso. A clínica oferece por volta de 10 a 15 atendimentos nas tardes de terça-feira. "Orientei os pediatras da cidade e eles recomendam o exame", complementa Juliana.

EDUARDO REZENDE

Juliana: o método é um modo de busca para quem apresenta alteração auditiva

FALECIMENTOS

LUCI BARBOSA DE MELO, dia 11/1, aos 79 anos, casada com Antônio Roberto de Melo. Cemitério Municipal.

ORDÁLIA MANOEL FRANCISCO, dia 12/1, aos 59 anos, casada com Adão Manoel Francisco. Cemitério Municipal.

CILENE DE FÁTIMA DELIGAN LOURENÇO, dia 13/1, aos 62 anos, casada com João Ataliba Lorenço. Cemitério Municipal.

DIVINO DOS SANTOS VITALINO, dia 15/1, aos 70 anos, casado com Marina Oliveira Vitalino. Cemitério Municipal.

ANTÔNIO BRIGAGÃO DE CARVALHO, dia 15/1, aos 72 anos, casado com Benedita Aparecida Vicente de Carvalho. Parque das Acácias.

ANTÔNIA SCARAMUSSA VARELA, dia 17/1, aos 71 anos, separada, filha de João Scaramussa e Maria Rodrigues. Parque das Acácias.

MAURO AURIEME, dia 17/1, aos 86 anos, viúvo de Zulmira Bertazzolo Aurieme. Cemitério Municipal.

SAMU

Coordenador do Samu regional faz esclarecimentos aos vereadores

Lissandro Luis Pinto da Silva, coordenador geral do Samu Regional de São João da Boa VIsta, esteve na Câmara Municipal, na quinta-feira, 17

DA REDAÇÃO

O coordenador geral do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) Regional de São João da Boa Vista, Lissandro Luis Pinto da Silva, esteve na Câmara Municipal, na quinta-feira, 17, para esclarecer aos vereadores a forma como o serviço atua em Pinhal e na região. Estiveram na reunião Fabiana Nádia dos Reis de Oliveira, coordenadora de enfermagem do Samu; Mário Sérgio Machado Gomes, coordenador de frotas; Vitor de Sá Cavalcante de Albuquerque, coordenador médico; Luciana Greco Brandão, assessora de imprensa; Hellen Leite Sabino, auxiliar administrativa da Ouvidoria; Marco Antonio Ledesmo Salomão, auxiliar administrativo; o secretário da Saúde do município, João Batista Barbosa; a auxiliar administrativa, Laura Maria Lobo; o presidente da Câmara, Sergio Del Bianchi Junior; e os vereadores Maria Carolina Marinelli Delbin, Marco Antonio da Rocha e Kleber Scalese Júnior.

O serviço é gerenciado pelo Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista (Conderg) e contempla nove municípios da região: Casa Branca, Espírito Santo do Pinhal, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São José do Rio Pardo, São João da Boa Vista, Tambaú e Vargem Grande do Sul. Ao todo, são 12 ambulâncias do Samu na região. Todos os municípios têm uma base descentralizada, uma Unidade de Suporte Básico (USB) e três deles —São João da Boa Vista, Santa Cruz das Palmeiras e São José do Rio Pardo— têm Unidade de Suporte Avançado (USA).

O Ministério da Saúde habilitou o Samu Regional de São João da Boa Vista em março de 2012.

O presidente da Câmara explicou que a intenção é apresentar aos novos vereadores o trabalho do Samu e, ao mesmo tempo, esclarecer a população. "O objetivo foi apresentar aos novos vereadores e esclarecer a população sobre o trabalho desenvolvido pelo Samu. Nesse primeiro momento da nova legislatura chamamos o Samu. Também vamos falar com o Corpo de Bombeiros em uma das sessões da Câmara e, assim, também promover o esclarecimento da população".

Lissandro: nossa estrutura está montada junto com o Corpo de Bombeiros, eles são nossos parceiros

CHICO RAMON

Sergio: o objetivo foi apresentar o Samu aos novos vereadores

Sergio ainda lembrou que, no mês de abril, o Samu de Espírito Santo do Pinhal completará um ano. "Queremos chamá-los novamente para outra apresentação para toda a população".

Inicialmente, Lissandro explicou sobre o procedimento de atendimento do Samu no momento em que um cidadão liga solicitando os serviços do atendimento móvel de emergência. "O Samu funciona 24h. O usuário liga para o 192 e é atendido por uma central de atendimento, onde será perguntado o nome, endereço e ponto de referência. Esses dados são encaminhados para o médico, que conversa com o usuário, perguntando qual é a necessidade, orientando a respeito do questionamento do usuário e, em seguida, ele libera o melhor recurso disponível".

O coordenador salienta que o Samu atua juntamente com o Corpo de Bombeiros, possibilitando que, em um acidente grave, a pessoa consiga o atendimento do serviço tanto pelo número 192, quanto pelo 193. "Nossa estrutura está montada junto com o Corpo de Bombeiros. Eles são nossos parceiros, assim como as concessionárias. Como nós trabalhamos em conjunto, às vezes pode ir só o Samu, só o Corpo de Bombeiros, ou as duas equipes".

Ele ainda exemplifica que se a pessoa acionar o Samu e ele estiver atendendo outro caso, o médico designa o Corpo de Bombeiros para dar suporte à solicitação. "Em outra ocasião ambos podem estar atendendo e acontecer uma terceira ocorrência. Ou seja, os dois recursos que nós temos estariam empenhados. Nesse caso teria de vir apoio de outra cidade —Santo Antônio do Jardim ou, em último caso, de São João da Boa Vista".

Lissandro destaca que a viatura do Pronto Atendimento (PA) não é gerida pelo Samu regional. "Se o usuário ligar para o serviço de ambulância e ela for atender o caso, não é de nossa responsabilidade. Nós não temos gestão sobre ela".

Atendimentos

De abril a dezembro do ano passado, o Samu Regional registrou 32.693 atendimentos. São João da Boa Vista teve o maior número de atendimentos, registrando 15.373 ocorrências. Em seguida, Mococa, com 3.858; São José do Rio Pardo, com 3.520; Espírito Santo do Pinhal, com 2.761; Vargem Grande do Sul, com 2.083; Tambaú, com 1.537; Santa Cruz das Palmeiras, com 1.446; Casa Branca, com 1367 e Santo Antônio do Jardim, com 748.

Equipe

A equipe do Samu 192 é formada por 175 profissionais —36 médicos [regulador intervencionista-emergência]—, 15 enfermeiros, 4 coordenadores, 1 farmacêutico, 37 técnicos de enfermagem, 62 condutores —socorrista—, 1 técnico em computação, 11 técnicos auxiliares de regulação médica (Tarm), 5 rádio-operadores, 3 auxiliares administrativos, 3 serviços gerais e 1 diretora administrativa.

Repasse

50% dos recursos do Samu são custeados pelo governo federal. Os outros 50% são divididos entre o governo estadual e os municípios que disponibilizam o serviço. De acordo com Lissandro, desde a implantação do Samu Regional de São João da Boa Vista, o governo estadual não repassa os 25% da subvenção, conforme acordado no convênio. Com isso, os municípios estão arcando com 50% do valor deficitário.

Nos dados apresentados por Lissandro, o Ministério da Saúde repassa mensalmente R$ 81.830,00 para custear uma Central de Regulação Habilitada; R$ 187.875,00, para pagar nove viaturas de suporte básico habilitada —R$ 20.875,00 cada—; e R$ 137.775,00 para custear três viaturas de suporte básico habilitada —R$ 45.925,00 cada.

De acordo com os dados apresentados por Lissandro, Pinhal pagou uma mensalidade de R$ 41.853,00 ao Samu, de janeiro a outubro. No balanço apresentado não consta o pagamento dos meses de novembro e dezembro. Segundo a auxiliar administrativa, Laura Lobo, os valores referentes às mensalidades de novembro e dezembro seriam pagos esta semana.

Após a qualificação do Samu Regional, por meio da portaria 2533, de 8 de novembro —que será republicada pelo Diário Oficial da União para entrar em vigor—, o Ministério da Saúde aumentou em 274,2% —de R$ 148.630,00 para R$ 407.480,00 mensalmente— o repasse que dá aos municípios para o custeio da mensalidade do Samu. No caso de Pinhal, será repassado o valor de R$ 20.875, 00 mensalmente— anteriormente o valor era de R$ 12.500,00 mensais.

Estimativa

Lissandro também apresentou a estimativa orçamentária do Samu no ano de 2012. Segundo dados, o Samu obteve uma receita de R$ 7.190.256,00. As despesas contabilizaram R$ 6.968.529,97. Nessa estimativa, o Samu conseguiu um saldo de R$ 221.726,03 no ano passado.

Ouvidoria

O Samu Regional disponibiliza de uma Ouvidoria. Para mais informações, dúvidas ou questionamentos entre em contato pelo (19) 3638-1100.

PINGO NOS IS

A hora é agora

Pinhal respira novos ares com sua recém-empossada administração municipal. Felizmente, o novo prefeito parece não esmorecer um só segundo no cuidado com a nossa cidade.

Pinhal de grama cortada, canteiros aparados e de cara lavada está pronta para, sob um novo comando, tomar o caminho do desenvolvimento que o pinhalense tanto deseja.

O novo prefeito, com a criação da Ouvidoria, sinaliza que pretende realizar uma administração engajada com a população, o que, se de um lado dá prestigio ao cidadão comum —que terá meios para apresentar suas reivindicações—, de outro o coloca corresponsável pelo governo, pois nada justificará sua omissão.

Daí a necessidade de apresentarmos nossos pontos de vista o mais cedo possível, pois quero acreditar que nossos anseios e problemas balizarão os programas de governo. Portanto, nunca foi tão oportuno botar os pingos nos is, pois tudo nos leva a crer que a hora é agora.

A cultura tem sido tema de várias de minhas crônicas e, ao que me parece, existe um consenso da nova administração quanto às necessidades básicas do setor, inclusive com compromisso assinado pelo novo prefeito. Tanto isso é verdade que já na primeira semana de governo tivemos a visita de representante do Ministério da Cultura, que visitou nossos mais importantes espaços culturais, tendo sido até aventada a elaboração de projetos para pleitear recursos para o Museu e a Estação da Mogiana. Mesmo porque, não se poderia falar em resgate da importância da nossa cidade enquanto nosso museu e biblioteca estiverem desativados ou deficitários.

Zeca Bene, em seu discurso de posse, fala em restaurar o respeito da população pelas ações da Prefeitura e vai além, propondo a instalação de uma nova cultura em que prevaleça o respeito do poder público pelos recursos arrecadados, e, em contrapartida, o reconhecimento do cidadão quanto ao bom uso desses recursos. Disse ainda que daria uma nova chance para os devedores da Prefeitura; no que eu o corrigiria: para os contribuintes que não puderam pagar IPTU referente ao imóvel de sua propriedade porque o poder público acumula a cobrança, no mesmo carnê, desse imposto com a de taxas, ambos com a mesma base de cálculo, o que é inconstitucional, configurando burla ao Código Tributário Nacional. Nesse sentido já existem sentenças, acórdãos, inclusive uma liminar contra esse abuso praticado pelo poder público.

Não se trata, portanto, de se dar uma última chance aos devedores, mas, sim, de reparar falta grave contra um contribuinte, que diante do alto custo e da complexidade dos tramites da justiça, ou paga o que é indevido ou se torna inadimplente. Aliás, é justamente por ser mais fácil para o proprietário de um ou dois imóveis pagar do que questionar, que a Prefeitura tem usado e abusado desse procedimento por mais ilegal que ele seja.

Só com recursos viabilizará o novo governo a realizar os empreendimentos que Pinhal tanto necessita, mas é preciso transparência na entrada e saída desse dinheiro para se realizar a tarefa que nosso prefeito considerou mais urgente em seu discurso de posse: "restaurar o respeito da população pelas ações da Prefeitura".

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

classificados

IC ENTRAL MOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., copa, coz., banh., terraço, a. serviço, entrada p/ carro- 3, quintal. Documentos OK. Preço R$ 150 mil.

CASA Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m2 e área construída 400 m2. Ótimo acabamento.

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m2, a. construída 330 m2. Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m2, R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m2. Terreno 260 m2, R$ 120.000,00.

EDÍCULA Jd. das Rosas - Quarto, sl., coz., banh., terraço, terreno 528 m2. Portão e porteiro eletrônico.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/ festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

2 TERRENOS Juntos - Parque das Nações com 250 m2, cada 10 x 25 bem localizado topografia plana. Preço R$ 45 mil.

ALUGUEL

APARTAMENTO em Caraguatatuba "Prainha" com 2 quartos (sendo 1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, frente para o mar.

Imobiliária Rio Branco

Venda · Compra Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CENTRO - Comercial (Barracão), com 240m2. Ref.: 953-1

CENTRO- Comercial. Ref: 1762-1

VENDE

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A

CASA - Jardim das Rosas - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e área de serviço. Ref.: 1770-A. Terreno murado com ótima localização.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsni PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Casa - Prudente de Moraes nº 329 - gar., sl., 5 dorms., 2 banheiros, coz., lavand., despensa, banheiro no quintal.

Casa – Rua Rodrigues Alves – Jardim Cacilda - entrada p/ carro, sl., 2 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

2 Aptos. – Rua Cap. Joaquim Vilas Boas – Pq. do colégio – gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Nery Signorini - Jd. Baronesa de Mota Paes - entrada p/ carro, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e banh.

Casa - Rua Maximiliano Fenólio - Pq. da Figueira - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Comercial - Rua Barão de Mota Paes - 4 sl. com 2 banh. e coz.

Casa- Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar. c/ escrit. e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Comercial – Rua Teixeira Rios – centro - 2 sls., banh. e coz.

2 Aptos – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Várias casas – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa – Jd. das Rosas – gar. c/ portão eletrônico, sl. estar, sl. jantar, sl. tv, lavabo, coz. planejada, lavand., varanda, á. de lazer c/ pia, churrasq., forno a lenha, salão de jogos, piscina. Parte superior; sl., 4 dorms. sendo 1 suíte e varanda superior.

Apto. – Centro – Mediterrâneo – 4 gars., sl., lavabo, 2 dorms., 1 suíte c/ close; coz. planejada, banh. social, dependência de empreg. c/ banh. e lavand.

Casa – Jd. Universitário – gar. p/ 2 carros, sl. estar, sl. jantar, banh. social; 3 dorms. c/ armários sendo 1 suíte c/ varanda; coz. Parte inferior: 1 suíte, lavand; porão sem acabamento e quintal.

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl., coz., banh. social, 3 dorms. sendo 1 suíte, lavand., dorm. empregada c/ banh. e quintal.

Casa –Vila Madruga - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

Casa – Jd. Cruzeiro - gar., sl. 2 ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

Casa – Lago - gar., sl., coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0313) **Jd. das Rosas** – 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., gar., churrasq. e quintal.

CASA: (V – 0243) **Jd. Campos Salles** – 3 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

OPORTUNIDADE: "TERRENO"- R. Marquês do Herval – Centro (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

CASA: (V – 0326) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0325) **Jd. Haydee –** 2 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/ coz. e banheiro.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

TERRENO: (T – 0053) – **Vila Norma** – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0055) – **Jd. Universitário** – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – **Agreste** - com 7.500 mts.

Av. Nove de Julho, 187 - centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

www.imobiliariavalentini.com.br

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

VW/GOL G5 POWER - 2011, 1.6, vermelho, DH/VR/TR

VW/GOL G4 - 2007, 1.0, prata, VD/TR

VW/GOL G4 - 2006, 1.0, preto, BÁSICO

VW/FOX TREND - 2010, 1.6, prata, COMPLETO

VW/POLO SEDAN - 2010, 1.6, preto, COMPLETO

VW/POLO SEDAN - 2006, 1.6, prata, COMPLETO

VW/POLO HATCH - 2003, 1.6, preto, COMPLETO

GM/MONTANA CONQUEST - 2010, 1.4, prata, DH

GM/MONTANA CONQUEST - 2009, 1.4, prata, COMPLETO

FIAT/UNO FIRE - 2008, branco, BÁSICO

FIAT/UNO FIRE WAY - 2008, branco, AR

VEÍCULOS ACIMA COM O IPVA 2013 PAGO

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

PREFEITURA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

COMUNICADO À POPULAÇÃO PINHALENSE

O Secretário Municipal de Saúde de Espírito Santo do Pinhal, no uso de suas atribuições regimentais, convoca a população em geral para a audiência pública, com a finalidade de demonstrar e avaliar o Relatório de Gestão do 3º Quadrimestre de 2012, apresentar o Secretário Municipal de Saúde, Eleição do Presidente e do Secretário do Conselho Municipal de Saúde, de acordo com o que preceitua o parágrafo 4º do Artigo 9º da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).
Local: Centro de Saúde II – rua Cel. Amando Vergueiro, nº 25, centro.
Data: 24 de janeiro de 2013
Horário: 17h

JOÃO BATISTA BARBOSA
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Publicação da Prefeitura Municipal - Valor pago: R$ 72,00

COMUNICADO

ABANDONO DE EMPREGO

Sr. Renivaldo Morais CTPS 88620 Série 0141-SP
A **JOSÉ LUIZ DOS SANTOS PAINÉIS – ME.**, convida seu comparecimento em nosso escritório no prazo de 36h da data desta primeira publicação. O não comparecimento ou falta justificada, implicará em rescisão contratual por abandono de emprego, CFE. Art. 482 Letra I da CLT.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO
DELEGACIA DE POLÍCIA "DR. UBIRAJARA ROCHA"
MUNICÍPIO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
Praça Bento Bueno, s/nº, Centro, CEP 13990-000, fone/fax 19 – 3651-1500

PORTARIA Nº 01/2013

O Doutor SÉRGIO FERREIRA DO CARMO, Delegado de Polícia Titular deste município de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais, etc. e em cumprimento à legislação eleitoral vigente;

RESOLVE:

Fixar os locais a seguir designados para realização de comícios políticos e concentrações públicas a céu aberto, durante o transcorrer do ano de 2013 neste município de Espírito Santo do Pinhal.

PRAÇAS / LOGRADOUROS

a)- PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA (centro);
b)- PRAÇA TREZE DE MAIO (rua Barão de Mota Paes)
c)- PRAÇA SÃO BENEDITO (centro);
d)- PRAÇA SANTA CRUZ (centro);
e)- PRAÇA DA IGREJA DE SÃO FRANCISCO (Jardim das Rosas);
f)- PRAÇA GUERINO COSTA (Dinda);
g)- PRAÇA AMADOR BUENO FLORENCE (Largo São João);
h)- PRAÇA AFONSO RUOTOLO (confluência com a rua Artur Vergueiro);
i)- PRAÇA DO LAGO MUNICIPAL (Jardim do Lago);
j)- PRAÇA MARIA TEREZA DE JESUS (próximo ao Mercado Municipal);
k)- PRAÇA AUGUSTO CASTRO LEITE (vila São Pedro);
l)- PRAÇA DOS EXPEDICIONÁRIOS (vila Centenário).

BAIRROS

a)- VILA PALMEIRAS - esquina da rua Ricardo Francisco de Paula e rua Laurindo Marques;
b)- MATADOURO - esquina da rua Estevo de Felipe com a Igreja Santa Cruz;
c)- MARINGÁ - rua Dr. Moraes Leme, defronte ao Clube MARINGÁ;
d)- VILA SÃO JOSÉ - esquina das rua Adriano Ferriano com rua João Raimundo;
e)- JARDIM DO TREVO - esquina da ruas Antônio Janini com rua Eurico Gaspar Dutra;
f)- JARDIM SANTA RITA / JARDIM PEDRO CORSI - esquina da rua Francisco Paiva com Mario Pasoto e Manoel Miranda Junior;
g)- VILA CENTENÁRIO - esquina das rua Valdomiro de Azevedo Lomonaco com rua Júlio Maria Ragazoni;
h)- VILA ROSELI - esquina da rua Olinto Salveti com rua José Ferreira Neves Filho;
i)- JARDIM MONTE ALEGRE - rua Francisco Bernardes Staut;
j)- JARDIM CARVALHO PINTO - rua Geraldo Scanapiecco;
k)-JARDIM SÃO JUDAS TADEU - rua Mario Soares de Oliveira;
l)- JARDIM VARAM - esquina da rua Emília Vuolo com rua Albert Baraldi;
m)-JARDIM HÉLIO VERGUEIRO LEITE – rua Amadeu Pinto;
n)- JARDIM HAYDEE - rua Virgílio Munhoz;
o)- BAIRRO DE SANTA LUZIA - no Largo da Igreja;
p)- JARDIM BRASIL E JARDIM DIVA SARCINELLI GONÇALVES - rua Luiz Romão com rua Waldomiro Luiz Scannapieco;
q)- BAIRRO DO AGRESTE- Praça Zuleika da Mota e Silva Gonçalves;
r)- PARQUE DAS NAÇÕES – confluência da av. Rafael Oricchio Neto com av.enida João Bertoldo;
s)- JARDIM DADÁ MARINELLI - Praça José Luciano Martins;
t)- BAIRRO VEREDIANA (São Judas Tadeu III)

O Promotor do evento deverá comunicar à Autoridade Policial competente pelos menos 24 (vinte e quatro) horas com antecedência da realização e deverá observar criteriosamente o local designado, para que seja garantida a prioridade do aviso e o direito contra quem, no mesmo dia, hora e local, pretenda realizar outra atividade da mesma natureza.

Se houver intenção de realizar evento político em datas comemorativas cívicas ou religiosas, a prioridade será das entidades Públicas (ex.: Prefeitura) e Religiosa (ex.: Igreja), e não dos Partidos ou Coligações Políticas.

A inobservância da presente Portaria acarretará responsabilidade civil e criminal.

REGISTRE-SE, PUBLIQUE-SE, CUMPRA-SE.

Espírito Santo do Pinhal, 1 de janeiro de 2013

SÉRGIO FERREIRA DO CARMO
DELEGADO POLICIA TITULAR

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**RICARDO FERREIRA GARCIA**	NOME	**RAFAELA MARQUES CONCEIÇÃO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	MOGI GUAÇU – SP
NASCIMENTO	19/10/1990	NASCIMENTO	7/8/1992
PAI	CASSIO FERREIRA GARCIA	PAI	SEBASTIÃO CONCEIÇÃO
MÃE	ELIANA GOMES FERREIRA GARCIA	MÃE	CLARICE DE FÁTIMA MARQUES CONCEIÇÃO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	METALÚRGICO	PROFISSÃO	AUXILIAR PREPARAÇÃO DE CONFECÇÃO
RESIDÊNCIA	AVENIDA MARIA JOAQUINA, 425, BAIRRO ALTO ALEGRE	RESIDÊNCIA	RUA HÉLIO EVANGELISTA, 30, VILA SÃO PEDRO

NOME	**JOSÉ ALEXANDRO FERRARI**	NOME	**AMANDA LAGO SCARABELLO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	1/3/1982	NASCIMENTO	18/7/1982
PAI	JOSÉ LUIS FERRARI	PAI	JOSÉ ANTONIO SCARABELLO
MÃE	APARECIDA GRACIANO FERRARI	MÃE	MARIA APARECIDA LAGO SCARABELLO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	DESENHISTA	PROFISSÃO	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
RESIDÊNCIA	RUA TEÓFILO CORSI, 70, JARDIM PEDRO CORSI	RESIDÊNCIA	RUA LUIZ CHAGAS, 95, PARQUE DA FIGUEIRA

COMUNICADO

CASALECCHI MÓVEIS LTDA., torna público que recebeu da Cetesb a Licença de Operação/Renovação nº 63000438, com validade até 15/1/2017, para fabricação de móveis com predominância de metal, na rua Maria José Bueno Wolf nº 100, Faculdades, Espírito Santo do Pinhal–SP.

ORAÇÃO

ORAÇÃO AO MENINO JESUS DE PRAGA
"Oh Jesus que dissestes, peça e receberá, procure e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro, rogo que minha prece seja atendida (dizer o pedido). Oh Jesus que dissestes: tudo que pedirdes ao pai em meu nome ele atenderá, por intermédio Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (mencionar o pedido). Oh Jesus que dissestes: o céu e aterra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida (repetir o pedido)". Em seguida, rezar 3 Ave-Marias e uma Salve-Rainha. Em casos urgentes, essa novena deverá ser feita em nove horas consecutivas; também mandar publicar quando conseguir a graça. **R.D.P.**

OPORTUNIDADE

PRECISA-SE DE BABÁ

Preciso de uma babá para trabalhar durante meio período (tarde). Preferência: com idade acima de 21 anos.
Telefones: (19) 8211-7081 e 9334-3414

VENDE-SE CHÁCARA NO AGRESTE

Casa grande, casa de caseiro, piscina, toda arborizada e murada. Negocia-se ou troca com imóvel de menor valor.
Telefone: (19) 9757-3335

INDICADOR MÉDICO

AUTO POSTO

EDUCAÇÃO

ProUni oferece mais de 160 mil bolsas em 12.159 cursos no primeiro semestre do ano

Inscrições estão abertas desde quinta-feira, 17

DA REDAÇÃO

O Programa Universidade para Todos (ProUni) vai oferecer neste primeiro semestre 162.329 bolsas, distribuídas em 12.159 cursos de 1.078 instituições de todo o País. As bolsas integrais somam 108.686 e as parciais, 53.643. O Estado de São Paulo é o que oferece mais bolsas —56 mil—, seguido por Minas Gerais —17 mil bolsas— e Paraná —12 mil.

As inscrições para o programa começaram quinta-feira, 17, e vão até a próxima segunda-feira, 21, e serão feitas exclusivamente na internet.

Os candidatos já podem consultar as vagas disponíveis pela internet [http://siteprouni.mec.gov.br/]. É possível fazer a consulta por curso, instituição e cidade. O ProUni oferece a estudantes de baixa renda bolsas de estudos integrais e parciais em instituições particulares de ensino superior.

A primeira divulgação dos resultados será no dia 24 deste mês e a segunda, no dia 8 de fevereiro. Quem não for pré-selecionado em nenhuma das etapas poderá aderir a uma lista de espera nos dias 24 e 25 de fevereiro.

Concorrer à bolsa do ProUni pode ser uma alternativa para quem não conseguiu uma vaga no Sisu, sistema que oferta vagas em instituições públicas de educação superior. No entanto, caso o candidato seja selecionado nos dois programas, deverá optar pela bolsa do ProUni ou pela vaga do Sisu. Isso porque é vedado usar uma bolsa do programa e estar, simultaneamente, matriculado em instituição de ensino superior pública e gratuita.

Para participar, é preciso ter cursado todo o ensino médio em escola pública ou em estabelecimento particular na condição de bolsista. Também é pré-requisito ter participado do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2012 e atingido pelo menos 450 pontos, além de não ter zerado a nota da redação. Até o ano passado, a exigência mínima era alcançar 400 pontos.

Para concorrer à bolsa integral, é preciso comprovar renda bruta familiar por pessoa de até 1,5 salário mínimo [R$ 1.017,00 por pessoa]. Para as bolsas parciais, a renda familiar deve ser de até três salários mínimos por pessoa [2.034,00 por pessoa].

O estudante deve informar o número de inscrição e a senha usados no Enem de 2012 para se candidatar a uma vaga no ProUni. Ele escolhe, em ordem de preferência, até duas opções de instituição, curso e turno entre as bolsas disponíveis, de acordo com seu perfil.

Após a divulgação dos resultados os candidatos pré-selecionados terão um prazo para comparecer à instituição de ensino com os documentos que comprovem as informações prestadas na ficha de inscrição.

O estudante que conseguir apenas uma bolsa parcial pode custear a outra parte por meio do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) sem necessidade de apresentar fiador. Para isso, é necessário que a instituição onde o aluno pretende se matricular tenha firmado termo de adesão ao Fies e ao Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo (Fgeduc).

Até as 12h de ontem, sexta-feira, 18, o número de inscritos no ProUni já passava dos 500 mil. Segundo dados divulgados no site do MEC, foram registradas mais de mil inscrições —considerando que cada candidato pode fazer até duas opções de curso.

Fique atento

Escolha somente os cursos pelos quais tenha interesse. Se estiver matriculado no curso em que deseja inscrever-se, preste atenção: a bolsa Prouni só poderá ser concedida caso haja formação de turma no período letivo inicial do curso. Isto ocorrerá somente se houver o número mínimo de alunos matriculados para formar uma turma inicial no 1º semestre de 2013.

Para aumentar a chance de obter a bolsa, consulte, durante o período das inscrições, a nota de corte dos cursos. Isso possibilita que o candidato saiba qual é a nota do último candidato classificado em cada curso. Mas vale lembrar que a nota de corte é apenas uma referência para auxiliar o candidato no monitoramento de sua inscrição, não sendo garantia de pré-seleção para a bolsa. O sistema não faz cálculo em tempo real e a nota de corte se modifica de acordo com a nota dos inscritos. Mais informações: http://siteprouni.mec.gov.br/como_funciona.php.

Coleta Já está disponível no site da Prefeitura [http://www.pinhal.sp.gov.br/novo/coleta-programada-2013] o cronograma da coleta programada referente ao ano de 2013. A retirada de entulho de construção ou terra acima de 1/2 m³ fica por conta do proprietário do imóvel. A Prefeitura solicita que a população procure não colocar os materiais para coleta fora da data especificada no cronograma.

Novo endereço O Departamento de Educação mudou de endereço e passa a atender na Chácara Dr. João Ferreira Neves, na Avenida Washington Luiz, 275, Jardim das Rosas. A assessoria de comunicação da Prefeitura informou que em breve será divulgado o novo telefone para contato.

Esportes A partir de 21 de janeiro, o Departamento Municipal de Esportes retomará as atividades esportivas em diversas modalidades. Nos ginásios poliesportivos central, da Vila Palmeiras e Vila São Pedro começarão as aulas de handebol, futsal, basquete e vôlei. Já nos estádios José Costa e Fernando Costa haverá as aulas de futebol de campo. Os alunos interessados em ingressar em uma das escolinhas devem procurar a unidade mais próxima e fazer a inscrição gratuitamente. O Departamento de Esporte e Lazer também realizará campeonatos de futebol nas categorias Veterano —acima de 35 anos— e Livre —menos de 35 anos. O início dos campeonatos está previsto para o mês de março, Maiores informações podem ser obtidas no poliesportivo Jayme da Silveira Leme ou pelo fone (19) 3651-5131.

Etec A lista de classificação geral dos candidatos que participaram do processo seletivo das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) para o 1º semestre de 2013 já está no site www.vestibulinhoetec.com.br. A informação será também divulgada na Etec em que o candidato pretende estudar. A relação inclui quem se inscreveu no Ensino Médio, Ensino Técnico Integrado ao Médio, nos demais cursos do Ensino Técnico e no processo de avaliação e certificação de competências para acesso às vagas remanescentes do 2º módulo. Os convocados devem fazer a matrícula, no horário definido pela unidade de ensino, a partir do dia 21 de janeiro.

Mandado O Departamento Jurídico do Centro do Professorado Paulista (CPP), impetrou Mandado de Segurança Coletivo, visando a participação, para este ano letivo de 2013, na atribuição de classes e aulas nos termos do art. 22 da Lei Complementar número 444/85, dos docentes associados que possuem mais de 12 ausências de efetivo exercício no ano letivo anterior, bem como que encontram-se em estágio probatório, inclusive os ingressantes.

Consumo Os brasileiros começaram 2013 com a intenção de consumir menos do que em 2012. Segundo pesquisa divulgada pela Confederação Nacional do Comércio (CNC), houve queda na intenção de consumo das famílias de 3,3% em janeiro deste ano, em relação ao mesmo período do ano passado. Segundo a CNC, o nível de endividamento continua elevado, assim como há menos otimismo em relação ao mercado de trabalho. Entre os indicadores avaliados na pesquisa, as maiores quedas foram observadas na perspectiva de consumo para os próximos três meses (-7,8%) e momento para adquirir bens duráveis (-7,1%). A confiança em relação ao emprego atual caiu 3,2%, devido a incertezas em relação à economia.

VOLTA ÀS AULAS

Compra de material escolar requer atenção

Antes da volta às aulas os pais saem às compras para garantir todos os itens do material escolar; confira dicas para não errar na compra e evitar problemas após a aquisição dos produtos

BRUNA MAZARIN
e EDUARDO REZENDE

MARCELO CAMARGO/ABr

Na compra de materiais escolares vale avaliar os preços, a qualidade e ficar atento a dicas que podem evitar problemas futuros

O período letivo de 2013 está prestes a começar. Mas tem algo que o antecede: a compra do material escolar. O mercado de itens escolares investe há tempos em materiais personalizados, novidades e tendências, fazendo com que tornem um objeto de desejo das crianças e adolescentes.

Para nortear as compras escolares, o advogado Luiz Carlos Aceti Júnior alerta sobre os direitos do consumidor, garantidos pelo Código de Defesa do Consumidor. Primeiramente, explica que as escolas não podem direcionar os pais a comprarem em lojas específicas ou solicitar materiais com marcas previamente determinadas. O mesmo acontece com uniformes escolares. "A única forma que é autorizada da escola direcionar é, por exemplo, se a marca for dela, como o uniforme. Se a marca da escola for licenciada para uma confecção, então tem o direcionamento da marca, porque fará o uniforme com ela. O material não pode ser direcionado para uma marca e nem loja específica".

Ele também lembra que, em alguns casos, as escolas pedem o valor da lista de material para que ela efetue a compra dos materiais. Aceti ressalta que somente se a escola der a opção dos pais comprarem o material juntamente com a opção de dar o valor para a escola que isso se torna possível. "Se não for dada a opção do pai poder comprar o material e só entregar o dinheiro para a escola não pode".

Uma situação muito comum é a presença de itens de higiene e limpeza nas listas de material. O advogado explica que quaisquer materiais que não forem para uso didático e exclusivo do aluno não devem ser pedidos nas listas. "As escolas acabam misturando na lista o material de uso do aluno ao material que a escola vai utilizar genericamente como, por exemplo, o material de limpeza. Não é para um aluno especifico, é para a manutenção da escola. A manutenção da escola tem que ser retirada da mensalidade e não inserida na lista de material. Caso o material seja para uso pedagógico, isso deve vir justificado. Por exemplo, o papel higiênico vai ser usado par uma determinada matéria para fazer um determinado trabalho. Aí pode. Ou seja, o fim daquele material será para o aluno, um fim didático e não de limpeza. Uma saída da escola seria entregar ao pai o cronograma de aula. Numa situação como essa fica fácil para a escola comprovar o que é pedido na lista. Salvo este exemplo, a escola não pode pedir produto de limpeza ou material que não seja para uso exclusivo daquele aluno. Outra situação são as folhas de sulfite. É muito difícil para o pai do aluno saber se as folhas serão usadas pelo aluno ou não. Há uma necessidade do pai saber o cronograma de aulas para que haja conhecimento se aquilo é pedido será realmente utilizado pelo o filho".

Segundo o advogado, caso os pais tenham qualquer direito infringido devem procurar o Procon. "Ações menores não precisam nem de advogado, ele pode ir pessoalmente ao Procon, porque as vezes é um mal entendido, ou uma situação que com uma conversa se resolve".

No caso de defeito nos materiais escolares, Aceti informa que é estabelecido por lei que eles sejam substituídos no prazo de 30 dias no caso dos itens não duráveis e de 90 dias para os duráveis. "Os materiais escolares que têm defeitos seguem essa regra do Código Defesa do Consumidor. Mas é importante não comprar produtos piratas. Muitas vezes os pais acabam vendo nas prateleiras das lojas produtos piratas, com preço chamativo. É muito mais barato só que depois tem uma série de problemas, inclusive na questão de garantia e de qualidade".

Em casos mais graves, quando o produto causou algum dano físico a quem o manuseou, devem ser levadas em consideração pontos importantes, esclarece Aceti. "Vale notar, primeiramente, se quem o manuseou fez da forma correta, como a especificada pelo fabricante no rótulo. Se foi feito daquela forma e gerou um problema o procedimento é procurar a Justiça direto, porque isso extrapola a defesa do consumidor, envolve a saúde e a integridade física. Isso não é pertinente ao Procon, mas da Justiça. Recomendo instituir um advogado para tutelar o direito em casos assim".

Perspectivas

É importante lembrar que nesta época do ano a demanda por materiais escolares aumenta muito. O ideal é comprar o quanto antes para aproveitar mais opções e preços mais variados. Maria Teresa Contreras Tito, uma das proprietárias da Papelaria e Livraria 90, analisa que há um público dividido entre os que compram antecipadamente e os que deixam para a última hora. "Algumas pessoas que preferem antecipar, deixar tudo organizado, principalmente as escolas que começam mais cedo. Outras preferem esperar para receber, compram algumas coisas e finalizam aos poucos. É bem dividido. Cadernos e fichários mais bonitos, lancheiras e outros produtos as pessoas compram antes e os mais básicos, como caneta, lápis, borracha, são deixados para depois. A pessoa, quando compra mais cedo, compra com mais calma, com mais variedade. O preço continua o mesmo, o que muda é a variedade do produto. Ao comprar mais tarde a pessoa corre o risco de não encontrar exatamente o queria".

Eduardo Ferreti, um dos proprietários da Papelaria Alternativa, comenta que as listas de materiais não costumam mudar de um ano para o outro. "Algumas coisas mudam, mas basicamente as listas continuam as mesmas —geralmente é a cor de um papel, ou de uma tinta que muda. Algumas listas vêm com marcas estipuladas, mas deixamos a critério do pai levar o que quiser".

Ele também diz que em 95% dos casos os pais compram itens além dos que estão especificados na lista. "Eles não levam só o que está na lista, levam coisas a mais".

Uma das proprietárias da Papelaria Afonso Ruotulo, Luciana Cristina Ruocco, estima que no ano de 2013 as vendas no setor de materiais escolares tenham um crescimento de até 20%. "A expectativa é de um volta às aulas bem superior ao do ano passado. Acreditamos num crescimento de 10 a 20% nas vendas, pois o brasileiro está estudando mais e consumindo mais. O mercado investiu em diversidade, qualidade e em muita novidade, principalmente em produtos licenciados, de marcas famosas, filmes, novelas, brinquedos, enfim, marcas que já estão na mídia e que as crianças conhecem. Os consumidores, cada vez mais informados e exigentes, procuram preço e qualidade. Alguns acabam comprando produtos de marcas e lançamentos para agradar as crianças".

Dicas

Antes de ir às lojas, procure analisar o que é possível reaproveitar do ano anterior. Também procure sempre priorizar a pesquisa de preços, levando em consideração as taxas de juros na hora de optar por compras a prazo. Tente negociar por descontos se o pagamento for feito à vista. Vale ainda ficar atento às promoções, certificando-se de que tanto o preço, quanto o produto em questão realmente valem a pena. Lembre-se de que nem sempre o material mais caro e sofisticado é o melhor —mas, claro, nunca compre produtos piratas. Procure comprar somente o necessário. Combine com os pais dos outros alunos ou amigos e faça as compras juntos, já que muitas lojas dão descontos especiais para compras em grande quantidade. Para compras com cheques pré-datados faça com que as datas sejam especificadas na nota fiscal e também no verso dos cheques, como forma de garantir o depósito na data combinada.

Se houver problemas com a mercadoria adquirida, mesmo que seja importada, o consumidor tem seus direitos resguardados pelo Código de Defesa do Consumidor. Preste atenção nos prazos mínimos garantidos por lei para reclamar: 30 dias para produtos não duráveis e 90 dias para os duráveis. Também exija nota fiscal com os produtos discriminados —esse documento é essencial no caso de haver problemas com a mercadoria.

Não se esqueça de sempre prestar atenção nas embalagens de materiais como colas, tintas, pincéis atômicos, fitas adesivas, entre outros, que devem conter informações claras e precisas a respeito do fabricante, importador, composição, condições de armazenamento, prazo de validade e se apresenta algum risco ao consumidor —tudo em Português.

vida e arte

EVENTO

Clássicos do cinema são exibidos no Festival de Filmes de Época

O festival acontece até dia 3 de fevereiro, com sessões de segunda a sábado, às 15h, e matinês aos domingos, às 14h, no Cine Art Café Casarão

BRUNA MAZARIN

FOTOS: REPRODUÇÃO

O filme Cinema Paradiso será exibido na próxima quinta-feira, 24

O Circo, de Charles Chaplin, será exibido no dia 2 de fevereiro

Cinema Paradiso, Cantando na Chuva, O Gordo e o Magro, Casablanca. Clássicos do cinema que até mesmo quem nunca viu já ouviu falar. São produções que marcaram uma época pela excelência e qualidade. Produções atemporais que continuam, depois de anos, reproduzindo comportamentos e realidades do século 21. Sem dúvida mergulhar nas tramas e histórias desses clássicos do cinema é uma oportunidade única para conhecer um pouco mais de um período que contribuiu —e muito— para o cenário cinematográfico mundial.

Em busca de levar ao público esses clássicos, a Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence e o Cine Art Café Casarão fizeram uma parceria com Francisco Antônio Coelho Novaes —que possui um acervo de filmes de todos os tipos e gêneros—, originando o Festival de Filmes de Época, que acontece desde o dia 13 deste mês e vai até o dia 3 de fevereiro.

Segundo a diretora do Cine Art Café Casarão, Carla Guezi, há tempos as pessoas mais velhas solicitavam que filmes de época fossem exibidos pelo cinema. "Como a Elvira [Florence] agora preside a Associação Cultural essa ideia se viabilizou. O Francisco nos ofereceu os filmes para serem exibidos e estamos tentando por em prática para ver qual será o resultado disso tudo".

Por serem filmes mais antigos, o público jovem não é o mais visto nas sessões. São os mais velhos que ainda tem mais interesse em assistir aos clássicos do cinema. "A procura de pessoas mais velhas é maior. Pessoas mais novas eu não vi ainda, apenas uma criança ou outra que vem acompanhada dos avós. Mas realmente é esse pessoal mais velho que ainda tem essa cultura de ir ao cinema. No geral, a procura esta sendo boa. Tudo ainda é muito recente, mas iremos exibir mais duas semanas. Depende muito do filme também, alguns chamam mais público, outros menos, mas vejo positivamente tudo isso".

Ela conta que esse foi um projeto inicial de exibição de clássicos de cinema. Se, ao final, o festival tiver um retorno positivo, Carla acredita que é plenamente possível trabalhar isso com frequência. A diretora ainda informa que a população também pode dar ideias de filmes ou gêneros que gostariam de assistir no cinema.

Os interessados em assistir devem ir até o cinema antes do início da sessão do filme escolhido e pagar o valor de R$ 5 —crianças até 12 anos pagam meia [R$ 2,50]. As sessões acontecem de segunda a sábado, a partir das 15h, com matinê aos domingos, a partir das 14h [confira programação no box]. "Iremos dividir a renda para o dono dos filmes, para o cinema e para a associação", explica Carla.

Carla finaliza convidando a população a prestigiar o Festival de Filmes Antigos: "gostaria de convidar a todos para prestigiarem. São filmes que valem a pena. Quem comparecer será muito bem recebido".

'O cinema está se perdendo'

O cinéfilo, Francisco Novaes, diz que hoje conta com um acervo de aproximadamente 10 mil filmes. "Não gosto de contar. Conto por tipos, temas. Por exemplo, filmes de guerra, filmes de comédia. Não classifiquei tudo ainda. É muita coisa".

Exibir filmes clássicos de seu acervo pessoal é uma vontade de longa data, comenta Francisco. "Sempre quis montar aqui em Pinhal um lugar onde pudéssemos exibir filmes antigos".

Um dos motivos de Francisco querer exibir seu acervo é resgatar nas novas gerações o costume de frequentar cinemas, bem como fazê-los conhecer um pouco mais desses clássicos tão importantes no cenário cinematográfico. "Quando éramos novos, só tínhamos o cinema para frequentar. Domingo tinha a matinê no Cine Éden e no Santa Clara. Era muito interessante. Depois isso se perdeu. As pessoas começaram a pegar o filme nas locadoras e o interesse pelo cinema acabou se perdendo".

Um fenômeno que o cinéfilo analisa nas produções recentes é o grande número de refilmagens de clássicos. "Hoje o mercado valoriza as readaptações. As produções recentes estão adaptando novamente os filmes antigos, refilmando, porque a parte de criar novos roteiros está muito difícil".

Com o advento das novas tecnologias, se tornou cada vez mais fácil fazer filmes. Antigamente, conta Francisco, um filme demorava anos para ser concluído. "Antes demoravam meses —e até anos— para fazer filmes. Hoje se faz em dias. Hoje, com a tecnologia, as produtoras conseguem trabalhar com mais facilidade. No Avatar, por exemplo, temos uma produção com apenas 25% de personagens humanos. O restante é computador".

Para ele, as produções cinematográficas atuais voltadas para os jovens utilizam de temas apelativos. "Hoje filmes de jovens só mostram drogas, nudez, bebidas. São filmes para dar risada, mas que não passam moral alguma. O jovem vê um filme desse e pensa em ser assim. Como no fim tudo acaba dando certo, ele acredita que pode fazer isso e vai ficar tudo certo também. Se pegamos um filme antigo tem uma história e roteiro interessante. Isso sim é legal. As mensagens dos filmes hoje são bem diferentes das que assistíamos anos atrás".

Segundo o cinéfilo, os filmes daquela época não se bastavam a meros acontecimentos corriqueiros, investiam em questões profundas da humanidade que continuam atuais nos dias de hoje. "Tempos Modernos, do Chaplin, mostra uma realidade que é atual ainda nos dias de hoje, mas foi feito há muito tempo".

No dia 30 será exibido o musical Cantando na chuva

Programação

19/01 – O Satânico Dr. No (ação)
21/01 – Intriga internacional (suspense)
22/01 – West Side Story (musical)
23/01 – King Kong (aventura)
24/01 – Cinema Paradiso (comédia / drama)
25/01 – O Grande Segredo (ficção)
26/01 – O Lobisomem (suspense)
28/01 – Tarde Demais para Esquecer (romance)
29/01 – Janela Indiscreta (suspense)
30/01 – Cantando na chuva (musical)
31/01 – Girassóis da Rússia (comédia)
01/02 – Suplício de uma Saudade (romance)
02/02 – Clássicos Chaplin: Luzes da Ribalta (comédia / drama) e O Circo (comédia / drama)

Matinê

20/01 – Charles Chaplin
27/01 – Os Três Patetas
03/02 – O Gordo e o Magro

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Biscoitança

ARQUIVO PESSOAL

Leitores, abiscoitei mais uma! Abiscoitei uma história e fui abiscoitado por celebridades da província.

Amigos e a meia dúzia de leitores desta tribuna jornalística sabem do apreço do colunista por incursões gastronômicas. Descobrir novos sabores e revisitar os clássicos são algumas das razões da minha insignificante existência. E não é que nesse fim de semana revisitei um clássico de padaria num estilo pra lá de inusitado.

Pocinhos do Rio Verde é um vilarejo quase rural da urbe mineira Caldas. O sossego do lugar só é quebrado nos finais de semana do mês de julho. Sua acolhedora plebe reverencia no inverno o seu orgulho, o seu patrimônio histórico e cultural imaterial: o Biscoito. Isso mesmo, o biscoito. Sim, repito, o filho mais ilustre do polvilho.

Procurei um retiro pra namorar pelos 21 anos de casamento e fui abiscoitado por uma das maiores efemérides do Sul das Gerais: A Festa do Biscoito.

No galpão da biscoitança, dezenas de fornos de barro acolhem a massa da iguaria em brasas que, mais do que assar, aconchegam o ambiente nessa estação gelada.

E o quitute que sai das milagrosas mãos das comadres mineiras é servido de maneira insólita: recheado. Com pernil, com frango, com goiabada, com doce de leite. O melhor deles, no reles palpite deste glutão, é o de calabresa com vinagrete da barraca da Cidinha, uma das grandes estrelas da festa.

A Cidinha se tornou uma popstar nas montanhas das Gerais depois de abiscoitar o paladar dos telespectadores da Ana Maria Braga.

E, barriga abiscoitada, pude botar atenção no músico camaleônico que soltava a voz no palco. É o Paulinho Veronezi, de Alfenas, que abiscoita a mineirada com o show "Paulinho Veronezi in Concert". Se tem biscoito pra todos os gostos, o moço canta pra todos os ouvidos: Frank Sinatra, Beto Guedes, Secos & Molhados, Supertramp, e por aí vai o ecletismo.

Num fim de semana que prometia ser muito tranquilo fora do meu quarto, fui sacudido pela arte em polvilho da Cidinha e pela salada musical do Paulinho Veronezi. In Concert, diga-se, In Concert.

40 anos e uma penitência nesse domingo que termina: como pude viver até aqui sem conhecer o biscoito da Cidinha e sem a sonoridade do Veronezi?

Em tempo: ao contrário do fresquíssimo biscoito da festa, esse texto é requentado do já longínquo julho de 2010. Os votos do escriba são de que as linhas velhas sejam bem digeridas pelo leitorado.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

O olho do dono

Procuro compensar o excesso de distração com anotações conservadas no computador, às quais recorro sempre que necessário. Comemorações diversas, como aniversários familiares e festas natalinas, por cuja organização me responsabilizei, são anotadas nos mínimos detalhes, na intenção de preservar o que deu certo e evitar a repetição dos mesmos erros, ano após ano, o que terminaria por rotular a dona da casa como desinteressada em agradar aos convidados. E, quando alguém se dispõe a receber seja lá quem for, imagino que seja óbvio o prazer em receber.

Assim, além do número e nomes dos convidados, anoto o cardápio, o que foi apreciado, o que não deu certo, se as receitas foram fartas, como os funcionários se saíram, se foram suficientes, se algum deverá ser substituído, em outro evento —falo do pessoal de serviço, não dos convidados, que não desejo ser mal interpretada. Tudo isso porque, algumas comemorações sendo anuais, não posso contar com essa cabecinha fraca, muito minha conhecida.

Para não cometer erros fatais, procuro apresentar dois pratos principais, lembrando a amiga com alergia a camarão, por exemplo, a outra com alergia a presunto e aquela que não aprecia galinha —justamente a única opção que lhe ofereci, quando me atrapalhei sobre o bicho que ela detestava.

Esse costume de anotar tanto os preparativos como as conclusões, após o acontecimento, costuma surpreender as pessoas, quando por acaso são inteiradas dele. Certa vez, ao comentar sobre tais anotações, falei, inadvertidamente, que, para facilitar, aproveitava os recursos do Word e colocava em vermelho o que não havia dado certo e, inclusive, os convidados que não haviam comparecido. Senti, de imediato, que havia causado certo tititi entre alguns e, para me divertir, não expliquei a razão verdadeira de tal comportamento, que é ter uma estatística dos comparecimentos, para facilitar o cálculo futuro dos comes e bebes.

Com a repetição das anotações, por exemplo, percebi que reuniões na casa da cidade têm quebra pequena no número de participantes, enquanto as realizadas na fazenda têm quebra maior, conservando certo núcleo de amigos que, chova ou faça sol, dificilmente deixam de comparecer, para alegria dos anfitriões. E a confidencia inadvertidamente feita redundou em brincadeiras, jovens amigos controlando quem faltou na última comemoração, "que assim a tia Marta não vai mais convidar" —coisa que não falei, mas deixei rolar, pra me divertir.

Perfeição não existe, em nenhum setor, por mais que alguém se esforce: imprevistos acontecem, erros de cálculo, falhas nossas e de outros. Mas o esforço para melhorar e atender bem a quem nos prestigia, o prazer de procurar fazer bem feito, seja lá o que for, é o diferencial de alguns.

É comum que alguém se estabeleça com algum negócio, invista mais do que desejaria na apresentação, e depois peque pelo mau atendimento ou pela qualidade dos produtos oferecidos. Inicialmente, por apreciarem novidades, os consumidores ou clientes comparecem, às vezes até retornam, para saber se o dono acertou o passo, depois desistem e procuram novos locais. Sem perceber que o erro foi seu, tais empreendedores costumam atribuir a culpa ao público, enquanto fecham as portas, desiludidos.

Em outras ocasiões, o sujeito faz todo o trabalho difícil e, no último momento, deixa sem pintura justamente o que salta aos olhos. O olho do dono é aquele olho crítico, procurando as falhas. Pode errar —e erra muitas vezes— mas a gente sabe quando andou por ali ou fugiu da raia.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**. Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz

REPRODUÇÃO

O Hobbit: Uma Jornada Inesperada

A aventura conta a trajetória de Bilbo Bolseiro, que enfrenta uma jornada épica para retomar o Reino de Erebor, terra dos anões que foi conquistada há muito tempo pelo dragão Smaug. Levado à empreitada pelo mago Gandalf, o Cinza, e um grupo de treze anões liderados pelo lendário guerreiro Thorin Escudo-de-Carvalho.

Essa aventura irá levá-los a lugares selvagens, repletos de Goblins, Orcs, Wargs mortais e Aranhas Gigantes, Transmorfos e Magos. Embora o objetivo aponte para o leste e ao árido da Montanha Solitária, eles escapam primeiro dos túneis dos Goblins, onde Bilbo encontra a criatura que vai mudar sua vida para sempre, o Gollum. Nas margens de um lago subterrâneo, o despretensioso Bilbo Bolseiro não só descobre sua profunda astúcia e coragem, mas também ganha a posse do "precioso" anel de Gollum, que possui qualidades inesperadas e úteis. Um simples anel de ouro que está ligado ao destino de toda a Terra-Média, de uma maneira que Bilbo nem pode imaginar.

Título original: The Hobbit: An Unexpected Journey
Elenco: Hugo Weaving, Elijah Wood, Luke Evans, Orlando Bloom, Cate Blanchett, Benedict Cumberbatch, Martin Freeman, Evangeline Lilly, Ian McKellen, Christopher Lee, Richard Armitage, Andy Serkis, Ian Holm, Barry Humphries, Mikael Persbrandt, James Nesbitt, Conan Stevens, Graham McTavish e Sylvester McCoy.
Direção: Peter Jackson
Gênero: aventura
Duração: 169min.

agenda

Cine Art Café Casarão

Programação de 18 a 24/1
17h – Detona Ralph (dublado)
19h – De pernas pro ar 2 (nacional)
21h – O Hobbit: Uma Jornada Inesperada (legendado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão.
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Princípio constitucional do ensino público
Poeta de "Canção do Exílio"
Bebida popular nas Antilhas
(?) Pelé, estádio de Maceió
Imposto pago por navios que fundeiam nos portos
1.503, em romanos
Eu, em italiano
Controversa terapia para mulheres na menopausa
Louco; alienado
Em trajes de Adão
R
E
I
Tritura; esmaga
Gás de letreiros
Opus (abrev.)
O tempo passado
"Saber (?)", sucesso dos Paralamas
Órgão do olfato dos elefantes
"A (?) de Ferro", filme de 2012
A filha herdeira de todos os bens
Deixados em esquecimento
Intenção da mulher sedutora
Fruto do qual a gala é variedade
Estado do quilombo dos Palmares (sigla)
Árvore de cuja folha o coala se nutre
Moradia de comunidades pobres
O sorriso próprio do indivíduo tolo
Letra do escudo do Goiás (fut.)
Movimento oscilatório de um corpo
Manga mineira
Falta de sorte
Hora (símbolo)
Desejo de quem assiste a humorísticos
Usuário da mamadeira
Prato nacional da China
Olá!
Órgão de proteção às reservas indígenas
Arthur Zanetti, ginasta brasileiro
Roentgen (símbolo)
Hospeda; agasalha
Plataforma para premiação esportiva
Erraram
Cartão, em inglês
Gênero musical de MV Bill
Bronzeado, em inglês
Fruto amazônico de casca resinosa
Partícula positiva do núcleo do átomo
(?) Marino, a menor república do mundo
Livro consultado pelo criminalista
Tome providências
Pôr fogo em

BANCO 2/io. 3/tan — ubá. 4/card. 5/alvar. 6/atrair — bacuri. 8/macarrão. 9/ancoragem. 14

Solução

FEIRA DE LIVROS

Pinhal recebe representantes do projeto Caminhos da Leitura, desenvolvido pela ABDL

O projeto proposto pela Associação Brasileira de Difusão do Livro (ABDL) tem como objetivo realizar 30 feiras literárias em cidades do País, levando programação cultural e livros a preço populares

BRUNA MAZARIN

Eduardo: o que move o calendário é o nível de interesse das prefeituras

BRUNA MAZARIN

Na sexta-feira, 11, estiveram na Câmara Municipal o diretor do projeto Caminhos da Leitura e representante da Associação Brasileira de Difusão do Livro (ABDL), Eduardo Mendes, e Marcos Ferreira, produtor executivo da Infinito Cultural, para discutir sobre a possibilidade de o projeto acontecer no Município. Participaram da reunião o presidente da Câmara, Sergio Del Bianchi Junior (PSD), a vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD), a assessora de Cultura e Turismo, Loriane Salvi —representando a diretora interina do departamento, Rosa Cavagnolli— e a artista plástica, Patrícia Françoso.

O projeto Caminhos da Leitura tem como proponente a ABDL, apresentado pelo Ministério da Cultura e pela Fundação Biblioteca Nacional (FBN) e integrante do Circuito Nacional de Feiras do Livro. Ele é idealizado e realizado pela Infinito Cultural e conta com o apoio da Câmara Brasileira do Livro (CBL), Associação Nacional de Livrarias (ANL), Abrelivros e da Rede Globo.

O objetivo do projeto é viajar por 30 cidades do País levando programação cultural e livros a preços populares. Ele teve início em maio do ano passado e vai até maio deste ano.

No seu acervo móvel acontece a biblioteca do programa Esquenta (TV Globo), com livros doados e autografados pelos convidados da atração comandada por Regina Casé.

Em cada parada, o evento acontece por quatro dias —de quinta a domingo, tendo um ônibus como centro— e o projeto monta uma feira de livros a preços populares e um espaço para uma extensa programação cultural.

De acordo com a pesquisa Global Publishing Market, divulgada na Feira do Livro de Londres 2011, o Brasil é 11º mercado de livros no mundo. E, segundo um levantamento da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) para a Câmara do Livro 2010, o mercado editorial brasileiro cresceu 13,5% em volume de exemplares em 2010. No entanto, de acordo com a pesquisa da Publishing Perspective, de abril 2011, há a necessidade de democratizar o acesso às obras, já que cerca de 70% das livrarias estão concentradas em grandes centros urbanos. "O brasileiro lê pouco porque o livro não é muito acessível. Muitas cidades brasileiras não tem livrarias. Sem contar o preço do livro, que, muitas vezes, é alto. Outro problema é a má formação de leitores. De cada quatro brasileiros adultos, apenas um consegue ler um texto e entender minimamente o que está escrito", avalia Eduardo.

Eduardo diz que o objetivo do projeto foi justamente atuar na problemática da leitura no País e, além disso, fazer com que os municípios valorizem e conheçam sua cultura e seus escritores locais. "Temos que valorizar os escritores locais. Nosso objetivo é ir até as cidades e prestigiar os artistas locais".

Mendes salienta que para uma cidade realizar uma feira de livros como a do projeto terá de investir um valor muito alto. Com o auxílio do projeto ela se trona mais viável, já que contam com toda a parte organizacional e estrutural de uma feira de livros. "A ABDL, por recursos próprios, faz a concepção e implantação do projeto, coordenação, organiza o orçamento, marketing e divulgação. Entramos com a estrutura, tendas e entradas, as empresas, o regulamento, atendimento, administração da montagem. Cabe a nós também a segurança privada —mas se a Prefeitura puder ajudar nisso é melhor— comunicação visual, sinalização do evento e horários. Organizamos seminários e tudo o que acontece".

O diretor do projeto fala também sobre as atribuições que são de responsabilidade da Prefeitura, caso a feira seja realizada. "A prefeitura precisa organizar e promover a abertura do evento e a divulgação dos convites, representar o governo municipal nas atividades, providenciar divulgação na imprensa local, fornecer hospedagem para a equipe e os autores convidados próximo ao evento —alimentação e hotel. Também devem chamar o Samu, a Guarda Municipal, recepcionistas e monitores —pessoas que já trabalhem no Departamento de Cultura ou estagiários e estudantes".

Ele destaca que o mais importante é que a Prefeitura providencie a participação dos professores e alunos nas atividades e na feira. "Sem isso não faz sentido fazer". Ainda complementa sobre a importância da presença de artistas locais: "precisamos colocar artistas e pessoas da cidade, contadores de histórias, professores e alunos —que geralmente fazem trabalhos para apresentarem nas feiras".

De acordo com Mendes, o calendário deste ainda não foi definido. A previsão discutida durante a reunião era que a feira acontecesse no mês de abril em Pinhal. "O que move o calendário é o nível de interesse das prefeituras e a disposição de agenda".

Cheque livro

A feira trabalha com o que eles chamam de cheques livros. São tickets com valores em torno de R$ 10 a R$ 20 que são disponibilizados para a rede municipal de ensino —alunos e professores— que são trocados na feira por títulos dos expositores. O valor desses cheques livros são pagos pela prefeitura do município que recebe a feira —em geral uma subvenção de R$ 50 mil. "Tanto professores quanto alunos levam esse cheque e trocam pelo livro que ele escolheu. Há também a opção do professor adquirir livros que poderão entrar no acervo de biblioteca ou sala de leitura a escola. O positivo é que é um custo para renovação de acervos das bibliotecas municipais e as secretarias de Educação tem isso em seu orçamento e devem repor seus acervos", informa Mendes.

Atividades

As atividades do Caminhos da Leitura são divididas entre várias áreas, com temas e atividades diferenciadas. Uma delas é o Pátio de Livros, em que, durante os quatro dias, distribuidores e editoras locais e nacionais disponibilizam seus livros para venda a preços populares. Mais da metade dos livros colocados à venda tem preços de no máximo R$ 10.

Outra atividade é o Bate-papo na Estrada, que leva às cidades escritores de renome nacional e regional para a realização de debates literários e sessões de autógrafos para o público. Dedicado ao público jovem, o espaço Na Carona abriga conversas com autores e profissionais sobre assuntos que despertam o interesse da nova geração pela literatura, como "twitteratura" e história em quadrinhos. O Estacionamento infantil é uma área especial para as crianças, com oficinas de ilustração e poesia, peças infantis e contadores de histórias. Já a Oficina do professor é um espaço reservado para que os professores tenham acesso a novos conteúdos e participem de oficinas com autores e apresentação de editoras. No Cine-livro o projeto faz sessões de filmes com temas baseados em livros e escritores. A Oficina do Livro trabalha a formação de novos bibliotecários, livreiros e outros profissionais do livro. A feira ainda conta com oficinas de vendedores de livros, criação de cursos e instrumentos de vendas, além de realização de debates sobre assuntos do setor.

TEATRO

Comédia será apresentada hoje no Cine Theatro Avenida

A peça Socorro – Meu marido virou a mão acontece a partir das 21h

DA REDAÇÃO

Ficha técnica
Texto e direção: Vitor Branco
Elenco: Vitor Branco, Wanderlei Grillo, Bruna Andrade, Fernando Lima [participação especial] e Hemerson Miguel [stand by]
Figurino: Marisa Passarelli
Trilha sonora: Hemerson Miguel
Iluminação: Ricardo Vieira
Sonorização: Rodrigo Teofilo
Gerencia de produção: Renata Branco
Realização: VB Produções

A comédia Socorro – Meu marido virou a mão é escrita e dirigida pelo ator e diretor Vitor Brando

DIVULGAÇÃO

A comédia Socorro – Meu marido virou a mão será apresentada hoje, às 21h, no Cine Teatro Avenida. Os ingressos estão à venda na padaria Vovó Joana e na bilheteria do teatro por R$ 30 reais. Os ingressos antecipados são vendidos pelo valor promocional da meia-entrada, R$ 15.

O espetáculo gira em torno de Leleco, um cabeleireiro bem sucedido e famoso da alta sociedade de Manaus (AM) —um sujeito assumido, competente, sistemático e possessivo. Leleco criou Gustavo, um garoto que foi abandonado pela família com 18 anos. Seu sonho era estudar em São Paulo, mas acabou se apaixonando por Suzana —uma garota apaixonada, ciumenta, implicante e misteriosa— e mudando os planos.

A trama começa a se desenrolar quando Leleco descobre que seu protegido se casou em São Paulo. Depois de sua morte inesperada, Leleco tenta resolver o problema voltando como espírito para atrapalhar a vida de Gustavo.

Socorro – Meu marido virou a mão, traz um texto engraçado e divertido que não cai no vulgar. O texto, do ator e diretor Vitor Branco, foi inspirado no filme norteamericano Ghost: do outro lado da vida (1990) e a montagem também relembram trilhas de grandes sucessos do cinema.

O elenco é composto por Vitor Branco, Wanderlei Grillo, Bruna Andrade, Fernando Lima —participação especial— e Hemerson Miguel —ator stand by.

Serviço
Peça: Socorro – Meu marido virou a mão
Indicação: 12 anos
Local: Cine Theatro Avenida
Horário: 21h
Ingresso: R$ 30 [inteira] e R$ 15 [meia]
Duração: 1h30min

José Ricardo e Ana Paula

FOTOS: J & J ESTÚDIO FOTOGRÁFICO

Casamento José Ricardo e Ana Paula
A Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores foi a escolhida para a união de José Ricardo da Silva e Ana Paula Latarini Parmezani. Familiares e amigos assistiram uma linda cerimônia e em seguida divertiram-se no salão de festas de Santa Luzia ao som do DJ Publio e Tulio. Um dia inesquecível para os noivos e todos os presentes. Parabéns e felicidades!

Pais do noivo, Pedro e Rosa Maria

Pais da noiva, Rosângela e José Paulo

Casamento Sandra e Otávio
Sandra Pnafi de Moraes e Otávio Pirinoto casaram-se na sexta-feira, 11. A cerimônia aconteceu no restaurante Aldeia Fazenda Velha, na cidade de Andradas (MG). Após a cerimônia, os noivos recepcionaram seus familiares e amigos com um delicioso jantar seguido de doces. Parabéns e felicidades a Sandra e Otávio!

Os noivos Sandra e Otávio

Formatura Martha
Martha Florence formou-se em Direito pelo Unipinhal. A colação de grau aconteceu na quinta-feira, 17, no Cine Theatro Avenida e, logo após a cerimônia, aconteceu um jantar no Clube de Campo Caco Velho. "Cursar Faculdade na maturidade é um problema filosófico, pois considera o entusiasmo uma das mais admiráveis características do ser humano, ao ensejar a possibilidade de sempre aprender mais e melhor, com os horizontes se abrindo. Sinto-me leve e realizada nesta caminhada, em que, sem esforço algum, como uma bailarina a rodopiar, ao som de harpas e violinos", enfatizou a formanda.

SAGAE EVENTOS

Professor homenageado, Rafael Mendes de Lima; Martha Florence, formanda; paraninfa, professora Mc. Maria Conceição Amgarten; e patrono e reitor do Unipinhal em exercício, Valter Gonçalves de Lima Júnior

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 26 DE JANEIRO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 946 | CONCLUÍDA ÀS 22H11 | R$ 2,50

EDUARDO REZENDE

TRIBOS URBANAS

Stephany Cobra de Almeida (foto) é roqueira. Ela acredita que o rock não está relacionado somente com as vestimentas, mas com a maneira de agir e enfrentar o dia a dia. Conheça mais sobre outras tribos e seus ideais e características |B1

ENTREVISTA

A terapeuta ocupacional e especialista em neurologia infantil, Vanessa Maria Gozzoli, atua principalmente com crianças e trabalha em prol da inclusão social no segmento escolar. Ela acredita que é importante ficar atento às dificuldades das crianças para não confundi-las e encontrar o tratamento mais adequado para cada uma delas |B3

LIVRO DIGITAL

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) abriu na segunda-feira, 21, o período para inscrições de obras destinadas ao ensino médio da rede pública. A partir de agora, as editoras também poderão inscrever livros digitais |B4

João Batista Barbosa, secretário da Saúde, pede demissão após 15 dias à frente da pasta

João Batista Barbosa, então secretário da Saúde, pediu demissão de seu cargo ao prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), conforme consta na portaria 30 de 2013. Em seu lugar assumirá a coordenadora da Unidade de Avaliação e Controle (UAC) da Secretaria de Saúde, Gisele Acerra Biondo. Ainda não há portaria de nomeação da nova secretária da pasta. Em declaração, o ex-secretário justifica seu pedido de demissão. "Nesse curto período de quinze dias efetivos na Secretaria da Saúde, percebi que seria necessário muito mais que oito horas de dedicação ao trabalho para atender eventos imprevistos e implantar novos projetos e sistemas. Isso entraria em conflito com outras atividades profissionais de consultoria que ainda pretendo manter. Assim sendo, decidi me desligar logo no início". O ex-secretário ainda declarou que deixa o cargo, mas continua "à disposição para o que for preciso". "Muito me orgulha em poder colaborar, isso me faz sentir honrado com a cidade que escolhi para morar". O **AC** entrou em contato com a Assessoria de Imprensa da Prefeitura para um obter um posicionamento do prefeito, mas até o fechamento desta edição não obteve retorno. |A5

BRUNA MAZARIN 10/1/2013

Internação compulsória tem início no Estado

Teve início na segunda-feira, 21, na capital paulista, a parceria do governo estadual e do Poder Judiciário que pretende agilizar os processos de internação involuntária ou compulsória de dependentes químicos. Atualmente, existem 700 leitos na rede de saúde para atendimento de dependentes químicos. Espírito Santo do Pinhal disponibiliza de 104 leitos no Instituto Bezerra de Menezes desde 2012 para o tratamento de dependentes químicos de álcool e drogas. De acordo com a secretária da Justiça, Eloisa de Sousa Arruda, a expectativa é que esse número seja ampliado para 1,1 mil em 2014. O Centro de Referência de Álcool, Tabaco e outras Drogas (Cratod) atende, anualmente, cerca de 1,4 mil pessoas, segundo a Secretaria de Estado da Saúde. "A maior parte desses atendimentos é de pessoas que vêm voluntariamente buscar ajuda e nós fazemos o acolhimento", explicou a coordenadora de Saúde Mental, Álcool e Drogas, Rosangela Elias. |A4

Após três meses de julgamento, TJ-SP absolve o tucano Barros Munhoz

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) inocentou na quarta-feira, 23, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Barros Munhoz (PSDB), das acusações de corrupção e improbidade administrativa. A decisão veio após três meses de um julgamento que não teve quase nenhuma atenção da grande imprensa, embora o tucano ocupe o terceiro cargo mais importante na hierarquia do poder estadual, atrás apenas do governador e do vice. A contagem dos votos foi encerrada quando 13 desembargadores se pronunciaram pela absolvição do tucano e dos demais réus do processo, conforme recomendado pelo juiz revisor do caso, Kioitsi Chicuta. Como o Órgão Especial do TJ-SP é formado por 15 magistrados, já não havia mais possibilidade de reverter o resultado. O tucano era acusado por supostamente haver descumprido a Lei 8.666, de 1993, conhecida como Lei de Licitações, e o Decreto-Lei 201/1967, que define o crime de responsabilidade dos prefeitos, quando chefiava o Executivo municipal de Itapira. |A2

Fonte luminosa apresenta problemas

PAULO CESAR CHIORATO

Após um mês de sua reinauguração, a fonte luminosa recém-reformada da praça da Independência vem apresentando problemas técnicos. Os esguichos de água —que deveriam alcançar uma altura de mais de cinco metros— não estão alcançando um metro de altura. A fonte luminosa da praça da Independência foi reinaugurada na no dia 17 de dezembro do ano passado, após ficar três meses em reforma. A reforma foi feita na gestão da ex-prefeita, Marilza Roberto da Costa.De acordo com a assessoria de imprensa da Prefeitura, foi solicitada, por meio do Departamento de Obras, à empresa que prestou o serviço, a garantia de funcionamento da fonte. Na semana passada, representantes da empreiteira foram até o local verificar o problema. De acordo com a assessoria de imprensa, eles se responsabilizaram em retornar com técnicos responsáveis pela parte elétrica. Na quinta-feira, 24, a empreiteira enviou um pedreiro para fazer a impermeabilização da sala subterrânea onde ficam as bombas. Após a conclusão da impermeabilização será trocada uma placa de circuito responsável pelo funcionamento correto dos esguichos. |A5

Secretaria de Políticas para as Mulheres espera implantar Lei Maria da Penha em todo o País

Até o final do governo da presidente da República Dilma Rousseff, a Secretaria de Políticas para as Mulheres espera implantar com sucesso a Lei Maria da Penha em todo o País. Quem falou sobre o assunto foi a ministra Eleonora Menicucci na segunda-feira, 14, após participar de um evento na prefeitura de São Paulo. "Seria uma irresponsabilidade dar uma data, mas quero que, no término da gestão da presidente Dilma, a Lei Maria da Penha esteja implantada em todos os municípios deste País. E, para isso, não estamos medindo esforços: estamos fazendo as repactuações dos pactos de enfrentamento que agora tem diretrizes nacionais e com cobranças, ou seja, se não implementou, não recebe o recurso", disse a ministra.

Segundo ela, a implantação da Lei Maria da Penha, que cria mecanismos para coibir a violência contra as mulheres e aumentou o rigor das punições das agressões contra a mulher quando ocorridas no âmbito doméstico ou familiar, é um grande desafio para o atual governo. "A implantação da Lei Maria da Penha implica na criação de uma rede forte de atendimento às mulheres. [Hoje] são apenas cinco casas-abrigo [para mulheres] na cidade de São Paulo. No mínimo [deveria] ter uma para cada subdistrito de prefeitura", ressaltou Eleonora. |A2

DISPARANDO

Fazemos em janeiro e fevereiro um período de mobilização e cadastramento dos alunos e depois fazemos a formação dos monitores que vão dar aulas para as turmas. As aulas estão previstas para começar em março

ELAINE APARECIDA BARBIERO, coordenadora pedagógica da AlfaSol, associação que fez parceria com o Unipinhal e a Prefeitura para desenvolver projeto de alfabetização de jovens e adultos no Município

As escolas acabam misturando na lista o material de uso do aluno ao material que a escola vai utilizar genericamente como, por exemplo, o material de limpeza. Não é para um aluno especifico, é para a manutenção da escola. A manutenção da escola tem que ser retirada da mensalidade e não inserida na lista de material. Caso o material seja para uso pedagógico, isso deve vir justificado

LUIZ CARLOS ACETI JÚNIOR, advogado, alerta sobre os direitos do consumidor, garantidos pelo Código de Defesa do Consumidor na compra de material escolar

Sempre quis montar aqui em Pinhal um lugar onde pudéssemos exibir filmes antigos

FRANCISCO ANTÔNIO COELHO NOVAES, colecionador de filmes, que fez parceria com a Associação Cultural Antonio Benedicto Machado Florence e Cine Art Café Casarão para a realização do Festival de Filmes Antigos, que acontece até dia 3 de fevereiro

O brasileiro lê pouco porque o livro não é muito acessível. Muitas cidades brasileiras não têm livrarias. Sem contar o preço do livro, que, muitas vezes, é alto

EDUARDO MENDES, representante da Associação Brasileira de Difusão do Livro (ABDL) e diretor do projeto Caminhos da Leitura, sobre os baixos índices de leitura no País

O Samu funciona 24h. O usuário liga para o 192 e é atendido por uma central de atendimento, onde será perguntado o nome, endereço e ponto de referência. Esses dados são encaminhados para o médico, que conversa com o usuário, perguntando qual é a necessidade, orientando a respeito do questionamento do usuário e, em seguida, ele libera o melhor recurso disponível

LISSANDRO LUIS PINTO DA SILVA, coordenador geral do Samu Regional de São João da Boa Vista, em visita à Câmara para esclarecer o funcionamento do serviço aos novos vereadores

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

Dia	Períodos	Máx.	Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.	Manhã / Tarde / Noite	28°	21°	50mm	91%
Dom.	Manhã / Tarde / Noite	26°	19°	20mm	92%
Seg.	Manhã / Tarde / Noite	27°	17°	15mm	82%
Ter.	Manhã / Tarde / Noite	27°	17°	15mm	81%
Qua.	Manhã / Tarde / Noite	29°	16°	5mm	82%

DEFESA DA MULHER

Secretaria de Políticas para as Mulheres espera implantar Lei Maria da Penha em todo o País

Ministra Eleonora Menicucci diz que a implantação será um desafio

DA REDAÇÃO

Até o final do governo da presidente da República Dilma Rousseff, a Secretaria de Políticas para as Mulheres espera implantar com sucesso a Lei Maria da Penha em todo o País. Quem falou sobre o assunto foi a ministra Eleonora Menicucci na segunda-feira, 14, após participar de um evento na prefeitura de São Paulo. "Seria uma irresponsabilidade dar uma data, mas quero que, no término da gestão da presidente Dilma, a Lei Maria da Penha esteja implantada em todos os municípios deste País. E, para isso, não estamos medindo esforços: estamos fazendo as repactuações dos pactos de enfrentamento que agora tem diretrizes nacionais e com cobranças, ou seja, se não implementou, não recebe o recurso", disse a ministra.

Segundo ela, a implantação da Lei Maria da Penha, que cria mecanismos para coibir a violência contra as mulheres e aumentou o rigor das punições das agressões contra a mulher quando ocorridas no âmbito doméstico ou familiar, é um grande desafio para o atual governo. "A implantação da Lei Maria da Penha implica na criação de uma rede forte de atendimento às mulheres. [Hoje] são apenas cinco casas-abrigo [para mulheres] na cidade de São Paulo. No mínimo [deveria] ter uma para cada subdistrito de prefeitura", ressaltou Eleonora.

As dificuldades na implantação da lei, de acordo com a ministra, também envolvem melhor qualificação dos profissionais que vão atender às ocorrências de violência contra a mulher e uma mudança de mentalidade da sociedade que, segundo ela, já vem ocorrendo no País. "Precisamos, no enfrentamento à violência, do treinamento de todos os profissionais da área de saúde e da segurança pública para atender às mulheres. Hoje não acho que se fale que a mulher provoque a violência. Houve uma mudança de mentalidade, tanto é que quando propusemos uma punição maior para agressores e estupradores, a sociedade aceitou".

Eleonora: a implantação da Lei Maria da Penha implica na criação de uma rede forte de atendimento às mulheres ANTONIO CRUZ/ABr

Sobre a violência contra as mulheres, a ministra disse é uma questão que ocorre em todo o mundo e citou dois casos recentes de estupros ocorridos dentro de um ônibus, na Índia. "Não é o fato de que é na Índia. Se pegarmos São Paulo, outro dia me deparei com a notícia de uma menina de 12 anos, confinada em uma casa no Morumbi para ser explorada sexualmente e ela fugiu. E ela estava toda machucada. Qual a diferença disso para [o que ocorreu na] a Índia?", questionou a ministra.

Segundo Eleonora, o governo brasileiro tem manifestado sua solidariedade às famílias e às vítimas das violências ocorridas na Índia, mas não de maneira formal. "Não existe formalidade. A formalidade só existiria em um termo em torno de um sistema uno. E o sistema uno não se posicionou ainda, embora na fala do secretário-geral Ban Ki-moon [da Organização das Nações Unidas], ele tem prestado toda a solidariedade. Eu mesma e o governo federal temos prestado solidariedade às mulheres indianas e à família das vítimas".

Saúde

Segundo a ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres, o governo federal pretende fazer com que os equipamentos de saúde voltados para as mulheres estejam abertos todos os dias, durante 24 horas. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

POLÍTICA

Após três meses de julgamento, Tribunal de Justiça de SP absolve o tucano Barros Munhoz

A contagem dos votos foi encerrada quando 13 desembargadores se pronunciaram pela absolvição do tucano e dos demais réus do processo, conforme recomendado pelo juiz revisor do caso, Kioitsi Chicuta

DA REDAÇÃO

O Órgão Especial do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) inocentou na quarta-feira, 23, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Barros Munhoz (PSDB), das acusações de corrupção e improbidade administrativa. A decisão veio após três meses de um julgamento que não teve quase nenhuma atenção da grande imprensa, embora o tucano ocupe o terceiro cargo mais importante na hierarquia do poder estadual, atrás apenas do governador e do vice.

A contagem dos votos foi encerrada quando 13 desembargadores se pronunciaram pela absolvição do tucano e dos demais réus do processo, conforme recomendado pelo juiz revisor do caso, Kioitsi Chicuta. Como o Órgão Especial do TJ-SP é formado por 15 magistrados, já não havia mais possibilidade de reverter o resultado. No entanto, ao menos nove membros do colegiado pediram a condenação do deputado, seguindo análise do relator, José Renato Nalini. "Creio que a maioria do Órgão Especial reconheceu a improcedência da acusação, porque os elementos de prova contra Barros Munhoz são inexistentes", disse o advogado do parlamentar, Miguel Reale Junior, instantes após o término do julgamento.

Barros Munhoz foi absolvido com 13 votos BRUNA MAZARIN 10/1/2013

O tucano era acusado por supostamente haver descumprido a Lei 8.666, de 1993, conhecida como Lei de Licitações, e o Decreto-Lei 201/1967, que define o crime de responsabilidade dos prefeitos, quando chefiava o Executivo municipal de Itapira.

Havia suspeitas de que o atual presidente da Assembleia Legislativa havia contratado serviços de uma gráfica sem licitação enquanto ocupava a prefeitura. De acordo com a acusação, os crimes ocorreram nos dois últimos anos de seu mandato, em 2003 e 2004, quando Barros Munhoz teria mandado imprimir panfletos para uso pessoal, de promoção política e detratação de adversários, debitando os gastos na conta do município. O deputado era indiciado ainda por contratar os serviços da empresa sem licitação.

A prova da fraude seriam as notas fiscais emitidas pela gráfica, todas dirigidas à prefeitura. A acusação estima que os prejuízos ao erário causados por Barros Munhoz somam R$ 162 mil, valor contestado pelos desembargadores favoráveis a Barros Munhoz —para eles, as notas fiscais atribuídas como evidência do crime resultam em R$ 145 mil. Além disso, os magistrados pontuam que os débitos foram contestados pelo poder público e ainda não foram pagos. "Há provas de que Barros Munhoz se responsabilizou pelos gastos havidos em campanha pessoal, com sacrifício pagou esses gastos ao longo do tempo, e os gastos feitos pela prefeitura na encomenda de serviços específicos para o município seguiram a Lei de Licitações", explica Reale. "Portanto, houve reconhecimento pleno da absoluta inocência de Barros Munhoz".

Para o advogado, o resultado do julgamento deixou claro que havia "perseguição de ordem política" contra o parlamentar e que esta perseguição "incentivou e alimentou" a abertura do processo. "Creio que não há recurso da acusação com relação a esse processo. Agora, o caso está encerrado", complementa Reale. **FONTE: REDE BRASIL ATUAL**

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-1055 | 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994
Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: **Francisco Marcos Ramon**
Editora-chefe: **Bruna Mazarin**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Maristela Jesuíno da Costa**
Colaboradores: **Alexandre Staut, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: oliviaramon@acidade.inf.br
REDAÇÃO: brunamazarin@acidade.inf.br

editorial

Primeira baixa

Portaria 30 de 2013. O prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) aceitou o pedido de demissão do secretário João Batista Barbosa, da Saúde, na quarta, 23. Empossado no dia 2 de janeiro, o secretário, que é químico aposentado e ex-gerente da Petrobrás, ficou na pasta durante 21 dias —15 de fato. Assumiu, ontem, 25, a coordenadora de Unidade de Avaliação e Controle (UAC) da Saúde, Gisele Acerra Biondo, —apesar da não concretização da portaria de nomeação, até o fechamento da edição. Bem, até aqui um texto burocrático. Ao fato. É público e notório que o secretário foi pressionado a deixar o cargo.

Primeiro check-up. Num curto período na secretaria, Barbosa percebeu que seria necessário mais do que oito horas de dedicação para atacar as inúmeras contrariedades da pasta, como: instalações e funcionalidades arcaicas, carência de estrutura organizacional, deficiência de planejamento e controles efetivos —especificando apenas três. Uma equação insustentável que se arrasta há décadas. E não foi complicado o ex diagnosticar o óbvio. Quem não discerne que a situação hoje demanda maior agilidade e eficiência, além da busca incessante pela otimização dos custos e melhoria do nível de atendimento —ponto crucial para se obter êxito numa área de elevadíssima demanda— será um fiasco em administração pública.

Segundo check-up. Prefeito, vice e seus colaboradores diretos e indiretos —ávidos em melhorar os serviços de saúde do Município, conforme promessa de campanha— atropelam com decisões —de fórum pessoal— e recados. Mas Barbosa não é do tipo de dizer amém. “Em minha vida pessoal e profissional sigo princípios e valores para tomar decisões. Nesse período, adotei como sempre a prudência e o bom senso, pois entendo que decisão acertada em qualquer ocasião, e principalmente em início de um novo governo, implica ter a clareza do problema, a imparcialidade de julgamento, o uso de critérios técnicos ou administrativos e princípios de respeito humano para com as pessoas —dar a elas o feedback adequado e uma chance para acertar, a noção exata das consequências resultantes de qualquer decisão, de quem tem o poder e o dever de tomá-las”, grifa. E mais. Por coerência de gestor aplicado arredonda: “é preciso esclarecer que os serviços de saúde são normatizados técnica e financeiramente pelo Ministério da Saúde em parceria com os estados e municípios, os processos médicos e de enfermagem seguem protocolos e as condutas desses profissionais são regidas pelos seus respectivos conselhos e entidades de classes. Portanto, são serviços diferenciados dos demais serviços públicos e que requerem um maior grau de observância desses critérios”. Visão correta, local errado. Ao que parece, o Município é mais adepto ao “empurrar com a barriga”, “faz do jeito que dá”, do que ir a fundo nos problemas e buscar soluções baseadas em normas corretas e teorias bem embasadas.

opinião

Nível de insegurança em SP explodiu

LUIZ FLÁVIO GOMES

A quarta pesquisa dos Indicadores de Referência de Bem-Estar no Município de São Paulo (IRBEM), encomendada pela Rede Nossa São Paulo e divulgada pelo Ibope, revela que 91% dos entrevistados acham a cidade pouco ou nada segura para se viver —em 2011, eram 89%. Entre 24 de novembro e 8 de dezembro de 2012, 1.512 paulistanos foram ouvidos. A implicação política dessa realidade é mais do que evidente.

Geraldo Alckmin, pelo que se tem noticiado, pretende sua reeleição. Mas quem governa por meio do delito, ou seja, quem governa tendo o item segurança como indicador máximo da sua performance, corre alto risco de ser afastado do poder quando nove em cada dez pessoas se sente insegura numa determinada cidade —sobretudo quando esta cidade conta com vários milhões de habitantes.

A que se deve essa sensação explosiva de insegurança em São Paulo? Desde logo, ao aumento brutal dos assassinatos em 2012. O governo de São Paulo fez uma opção consciente —“quem não reagiu, está vivo”—, desde o começo do ano passado, pelo combate violento contra o PCC. Escalou a Rota para esse sanguinário papel. A retaliação foi imediata contra os policiais —mais de 100 mortos no ano passado. Ou seja: mais de 100 famílias de policiais estão até agora chorando seus desaparecidos.

A política de “mexicanização da segurança” não deu certo nem no México —60 mil mortos em 6 anos—, nem em São Paulo. Uma quantidade enorme de jovens, geralmente negros ou pardos, sem nenhum vínculo com qualquer crime —ou, pelo menos, com o crime organizado—, começou a ser trucidada nas periferias de São Paulo. Massacre indiscriminado.

O nível de violência, tanto privada quanto pública, concretizada inclusive por meio de chacinas, atingiu patamares assustadores ou epidêmicos —como diz a Organização Mundial de Saúde. Com o toque de recolher, vários bairros de São Paulo ficaram praticamente intransitáveis no período noturno. A insatisfação e a ira da população são infinitas. A violência foi o item mais citado pelos entrevistados —71%, contra 67% em 2011— como fonte de medo. O risco de ser assaltado ou roubado —63%— e sair à noite —41%— também foram mencionados. A nota dada a São Paulo foi 4,7 —de um máximo de 10. Ou seja: a cidade de São Paulo está reprovada pelos seus moradores! Tanto a polícia militar quanto a polícia civil foram não são confiáveis —60%.

O que fazer? Dizem os entrevistados: combater a corrupção na polícia e nos presídios —42%—, criação de oportunidades de trabalho para jovens de baixa renda, aumento do número de policiais, investimento em educação de qualidade, diminuição da desigualdade etc.

Para a redução do medo e da insegurança só existe um caminho adequado: estender os direitos das pessoas, conferir maior vitalidade aos laços sociais e familiares, ou seja, fazer o que outros países menos abestados —Canadá, por exemplo— fizeram: mais igualdade e mais democracia. Esse é o único caminho que viabiliza a evolução segura da “besta humana”, rumo à construção de uma cidade composta de “animais domesticados” (Nietzsche), que são os únicos que sabem o quanto vale uma polis civilizada.

LUIZ FLÁVIO GOMES é jurista e diretor-presidente do Instituto Avante Brasil [www.institutoavantebrasil.com.br]

O salário e o sal da educação

GABRIEL PERISSÉ

Para ler as notícias em torno da educação brasileira, não podemos esquecer a tensão entre a educação de qualidade, que desejamos, e a situação real, que se revela problemática, muitas vezes inaceitável.

Vejamos o tópico da formação docente. A maior parte dos professores que concluíram algum curso superior e atuam no ensino básico estudaram em faculdades particulares. E são as particulares que têm desempenho inferior em comparação com as instituições públicas. A USP sequer dá bola para o Enade, considerando-se por conta própria hours concurs.

Um tanto escandalizada, a mídia divulgou recentemente o que, sob a ótica do MEC, é realidade conhecida e em processo de melhoria —o ritmo lento, como em outros casos: Ideb, alfabetização etc. Muitos cursos não poderão receber novas matrículas. Seus vestibulares estão cancelados, até que apresentem melhores resultados. A pressão do Ministério, que vem aumentando na última década, é forte “incentivo” para as instituições tomarem medidas de aperfeiçoamento.

As fragilidades dos cursos de pedagogia e de licenciatura são evidentes. E há uma relação direta com a questão salarial. São cursos com pouco prestígio que acolhem mais do que atraem. Acolhem quem ambiciona as remunerações afetivas do magistério, ou quem, de modesta procedência social, encontrará no magistério a ascensão social que outras pessoas consideram modesta demais...

São exatamente estes cursos, porém, que deveriam ser os mais exigentes e eficientes, na hipótese de que o recém-formado estivesse para receber salário compatível com sua relevância social.

Queremos que a educação receba o tempero da criatividade, que nossos professores estudem e pesquisem para melhorar sua prática didática, mas salários baixos não justificam o empenho em quebrar rotinas e experimentar métodos inovadores.

Queremos professores capazes de incentivar os alunos a ler, pensar, calcular, escrever, decidir; e esperamos que, dentre estes, o Brasil possa contar com futuros professores cheios de entusiasmo. Porém, salários baixos desmotivam os que estão lecionando e não atraem novos ingressantes.

Queremos que as escolas superem o conteudismo cansativo, o medo da cibercultura, a avaliação mesquinha, tantos e diferentes ranços. No entanto, salários baixos são um dos sinais de que tudo (ou quase tudo) nas nossas salas de aula tende a ser de curto prazo, insuficiente profundidade e pequeno alcance.

Todo piso é mínimo. Abaixo disso seria o porão. Se continuarmos a olhar o piso, dificilmente iremos um dia discutir o teto.

E chega a ser, no mínimo curioso o detalhismo com que o G1 Educação noticiou que:

o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, anunciou na quinta-feira, 10, reajuste de 7,97268% do piso salarial de professores do ensino básico da rede pública brasileira, que abrange educação infantil e nível médio.

O reajuste quase chegou aos 8%. Foi por pouco! Esse 0,02732% que faltou para chegar a um reajuste tão inferior ao que a categoria docente merece faz pensar como são contados os grãos de sal deste salário.

GABRIEL PERISSÉ é professor e escritor www.perisse.com.br

Milagre do otimismo: união nacional

ALBERTO DINES

A natural e salutar propensão dos jornalistas ao ceticismo funciona no Brasil ao revés: aqui é imperioso alegrar-se, desbundar, deslumbrar-se. A tristeza é considerada subversiva, antipatriótica. Também a melancolia e a reflexão.

Pela mesma cartilha, o otimismo estimula —inclusive o consumo—, dissolve conflitos, facilita negociações e promove a incessante fabricação de bolhas, sem as quais não há avanços.

O bom jornalismo implica rigor, exigências, intransigência, severidade —justamente os atributos menos favoráveis aos surtos de euforia. Especialmente nas férias de verão, quando assumem os “subs” dos “subs” para enfiar nas páginas qualquer bobagem que for engendrada nas sonolentas reuniões de pauta.

Neste exato momento, no Brasil, a esquerda e a direita articulam uma estranha e inédita convergência para acabar com o pessimismo. Seus expoentes certamente nunca ouviram falar em Paulo Prado e no seu clássico Retrato do Brasil, ensaio sobre a tristeza brasileira —de 1928—, no entanto ambas as facções empenham-se gloriosamente em criar um clima festeiro capaz de resistir ao realismo, racionalismo e qualquer outro ismo romântico, nostálgico e decadente. Os conservadores querem animação para esquentar a economia, a esquerda está de olho nas presidenciais de 2014. Enfim, a sonhada união nacional.

A revista Veja realizou na sua última edição —nº 2305, de 23/1— uma surpreendente reviravolta filosófica ao exibir as 23 razões para sermos racionalmente otimistas. E esquecida de suas divergências com o governo federal promete que “até a economia vai trazer boas surpresas!”.

O ponto de exclamação, antigamente era proibido nos manuais de redação do semanário, agora foi resgatado em homenagem à parceria público-privada.

Alguns motivos de Veja para pularmos de alegria: 1 – Vai ficar mais fácil deixar de ser careca, embora nos velhos tempos se dizia que é dos carecas que elas gostam mais.

2 – O ar das nossas metrópoles ficará mais respirável porque a partir de 2014 a Petrobras prometeu livrar o óleo diesel do superpoluente S-1800. E até lá como se arranjarão os asmáticos, enfisemáticos e alérgicos em geral que enchem os hospitais e postos de saúde?

3 – Menos medo com o aquecimento global porque a produção de energia renovável aumenta exponencialmente no mundo. O redator nunca ouviu falar nos parques de energia eólica do Nordeste parados porque não há linhas de transmissão para distribuir a eletricidade.

4 – O País dará um salto de desenvolvimento porque nunca houve tantos brasileiros em idade produtiva. O pibinho de 2012 e as modestas projeções para 2013 aparentemente não foram consideradas.

5 – A classe média se tornará um pilar da economia. Esqueceram de dizer que o pilar da economia serão os baratíssimos produtos made in China.

6 – Os novos estádios não darão vexame. Se tudo correr bem na Copa das Confederações, em junho de 2013, será possível evitar surpresas em 2014. E se não correr bem, adia-se o Mundial?

7 – O projeto do “Bonde 2.0” sairá do papel. Está sendo implantado no Nordeste. Mas no Rio, o governador Sérgio Cabral cedeu às empresas rodoviárias e implantou o velho “Ônibus 1.0”: o BRT da Transoeste já apresenta problemas menos de um semestre depois de inaugurado.

8 – Os bandidos condenados terão dificuldades em encurtar as penas graças ao novo Código Penal. E os malfeitores que pululam no Congresso?

9 – A economia americana se recuperará.Ué, em novembro Barack Obama não era uma decepção?

10 – As informações do mundo serão ordenadas. Como na Rússia, na China? O conceito de Big Data pressupõe a existência de empresas eficientes, governos capazes, mão de obra treinada, marcos regulatórios e agências reguladoras respeitadas, competição e aquela coisinha incômoda chamada liberdade.

11 – Os óculos funcionarão como smartphones. E quando teremos celulares funcionando sem interrupções, banda larga autêntica, fiscalização das operadoras, defesa do consumidor?

12 – A ressurreição dos bichos. Pelo menos três animais extintos serão “redescobertos”, um deles é o morcego-cara-de-macaco-de-fiji.

Não se mencionou o saudoso tiranossauro nem a possibilidade de o mundo transformar-se num imenso parque jurássico com entrada grátis para os descendentes de todos os que leram a arrebatadora utopia do nosso mais importante semanário.

ALBERTO DINES é jornalista e editor responsável do Observatório da Imprensa

HERÓDOTO BARBEIRO

Os sem partido

A maioria esmagadora do povo brasileiro não tem nenhum partido político. Apenas quarenta por cento das pessoas declararam apoiar alguma legenda. Não necessariamente como filiados, mas que votam nesta ou naquela por uma identificação qualquer. Por isso montar um partido não é um bicho de sete cabeças. Bastam umas quinhentas mil assinaturas. Com tanta gente sem nenhuma filiação, ninguém precisa abdicar de suas convicções para apoiar o nascimento de uma nova legenda. Os delegados estaduais e municipais pedem para os amigos, os amigos dos amigos, instalam uma banquinha na praça e em pouco tempo o número mínimo é alcançado. Por sua vez os delegados são recrutados entre possíveis candidatos às próximas eleições e estão a cata de legenda de votos.

Não se pergunta qual é o programa, a ideologia, a visão que o partido tem da sociedade brasileira. Depois de atendido o interesse imediato do participante, a questão seguinte é saber quem é ou quais são as estrelas do partido. Quem é o puxador de votos. Quanto o fundo partidário vai por de dinheiro público no novo partido. Quanto tempo de rádio e televisão vai poder usufruir. E por aí vai. Montam as comissões provisórias nas cidades, geralmente com parentes ou amigos que apenas assinam a ata e só para constar e tudo está conforme a lei. Não é a toa que existem no Brasil mais de trinta partidos. Israel também tem, mas em outro contexto. A cúpula partidária passa a se encarregar de dar as diretrizes do partido e se forma uma oligarquia que se perpetua no poder. Não há disputa de grupos ou de correntes políticas. Há sempre uma composição que segue a máxima corporativa que o melhor é o ganha/ganha.

A minoria da sociedade brasileira declara que é filiada a um partido. A grande maioria desconhece até mesmo o que significa a sigla. Estatuto e programa poucos leem. Pouquíssimas pessoas se dispõem a fazer um trabalho voluntário para angariar adeptos, convencidos que as soluções que o partido tem para os problemas da cidade, do Estado ou do País são boas ou podem ser melhoradas. Há um marasmo geral, seguido de uma letargia política e uma falta de interesse. Falta massa crítica de filiados e apoiadores. Os partidos não são lembrados nem nas eleições. O eleitor lembra do partido do fulano ou do ciclano, ou seja, escolhe pela pessoa e não pelo partido. Salvo exceções, é claro. Isto faz os partidos terem uma participação pálida no processo democrático, quando deveria ser o contrário. É nesse batidão que alguns esperam a reforma política do Godot.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Novo telefone O Departamento de Educação mudou de endereço e passa a atender na Chácara Dr. João Ferreira Neves, na Avenida Washington Luiz, 275, Jardim das Rosas. O novo telefone do departamento é (19) 3661-8334.

Novas viaturas A Polícia Militar de Espírito Santo do Pinhal recebeu três novas viaturas da marca Pálio Weekend em substituição às antigas.

Assembleia O Provedor Interino da Irmandade do Hospital Francisco Rosas, João Batista Giordano, convoca todos os colaboradores em pleno gozo de seus direitos para a Assembleia Geral Extraordinária que acontece no dia 29 de janeiro de 2013, às 19h, em primeira convocação com quórum legal de votação, ou às 19h30, em segunda convocação, com qualquer quórum, na sede social [rua Teixeira Rios, nº 210, centro], para a eleição da mesa provedora para o biênio 2014/2015.

Corrida Foi no último domingo, 20, com 16 km, a corrida comemorativa do aniversário de Paraisópolis (MG). A prova contou com a participação de aproximadamente 200 corredores e Rogério Ferreira, atleta do Cruzeiro natural da cidade de Cristina (MG), venceu após 51m13s. Rogério Ferreira foi o grande campeão da 4ª Edição da Corrida do Café em Pinhal. O atleta AAP, Claudio Banin, participou da prova posicionando-se em décimo geral e subindo ao pódio em terceiro na sua categoria de 30-39 anos, após 56'43". A Equipe AAP estará neste domingo na tradicional Volta ao Cristo em Poços de Caldas (MG) com 11 atletas e transporte fornecido pelo Departamento de Esportes, saindo às 6 h, defronte ao Centro Administrativo da Prefeitura Municipal, na Av. Washington Luiz.

Prazo A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) prorrogou para o dia 16 de abril deste ano o prazo para as farmácias se adequarem à exigência de informar eletronicamente as vendas de antibióticos. O prazo anterior era 13 de janeiro. Desde 2010, a venda de antibióticos é feita com a retenção, pela farmácia, de uma via da receita médica. A decisão da Anvisa de controlar eletronicamente as vendas de antibióticos tem o objetivo de tornar mais rigoroso o acesso ao medicamento. De acordo com a agência, a ideia é conter a venda indiscriminada e a prática recorrente da automedicação.

Energia A presidente Dilma Rousseff sancionou a lei que prorroga as concessões de geração de energia elétrica e reduz encargos setoriais de forma a oferecer tarifas menores ao consumidor. De acordo com a Lei 12.783, de 11 de janeiro de 2013, as concessões de geração de energia elétrica poderão ser prorrogadas uma única vez, pelo prazo de até 30 anos, de forma a assegurar a continuidade, a eficiência da prestação e a tarifa mais baixa. Para terem o contrato de geração renovado, as concessionárias devem atender a requisitos estabelecidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) em relação a tarifas e qualidade do serviço. A agência também disciplinará o repasse, para a tarifa final paga pelo consumidor, de investimentos necessários para manter a qualidade e continuidade da prestação do serviço pelas usinas hidrelétricas. A lei deixa claro que a prorrogação das concessões de energia elétrica "será feita a título oneroso, sendo o pagamento pelo uso do bem público revertido em favor da modicidade tarifária, conforme regulamento do poder concedente". De forma a assegurar a continuidade, a eficiência da prestação do serviço e a segurança do sistema, a lei também autoriza a prorrogação, pelo prazo de até 20 anos, das concessões de geração de energia termelétrica. O pedido de prorrogação deve ser feito pela concessionária com antecedência de 24 meses do fim do contrato ou outorga.

INTERNAÇÃO COMPULSÓRIA

São Paulo começa a fazer internação compulsória de dependentes químicos

A parceria do governo estadual e do Poder Judiciário pretende agilizar os processos de internação involuntária ou compulsória de dependentes químicos

DA REDAÇÃO

Teve início na segunda-feira, 21, na capital paulista, a parceria do governo estadual e do Poder Judiciário que pretende agilizar os processos de internação involuntária ou compulsória de dependentes químicos. De acordo com o desembargador Antonio Carlos Malheiros, coordenador da Vara de Infância e Juventude do Tribunal de Justiça de São Paulo, a parceria, oficializada no último dia 11, está condicionada ao respeito aos direitos humanos, podendo até mesmo ser suspensa, caso sejam verificadas violações. "Esperamos que isso não aconteça. Agora é evidente que não só nós, do Poder Judiciário, mas o Ministério Público, a OAB [Ordem dos Advogados do Brasil], a Defensoria Pública, todos nós estaremos atentos ao resguardo da dignidade da pessoa humana. Todos nós somos antimanicomiais, mas há exceções quando a vida da pessoa está em risco ou ela está colocando em risco a vida de um terceiro", disse em resposta aos participantes de uma manifestação contra internação em manicômios.

O desembargador destacou a preocupação que teve inicialmente de essa ser uma ação apenas para retirar os usuários da Cracolândia, na região central. "Eu não poderia conceber ação do Judiciário com um movimento higienista ou de internação em massa, como ocorreu em outros estados. Eu jamais compactuaria com isso. Mas houve uma resposta no dia da instalação da medida, no Palácio dos Bandeirantes, que não seria, em hipótese nenhuma, uma ação com esse intuito", declarou.

Para julgar as medidas cautelares que autorizam a internação compulsória ou involuntária —a pedido da família—, um anexo do Tribunal de Justiça foi instalado no Centro de Referência de Álcool, Tabaco e outras Drogas (Cratod). O posto atende em regime de plantão, das 9 às 13 horas. Além do juiz e sua equipe técnica, irão atuar defensores públicos, que representam os usuários, e promotores de justiça.

A secretária da Justiça e da Defesa da Cidadania, Eloisa de Sousa Arruda, destacou que, antes de obrigar a internação, devem ser esgotadas todas as tentativas de uma ação consentida pelo usuário. "Existem agentes que estão atuando nas ruas, tanto a Missão Belém [organização não governamental] com mais de 50 abordadores sociais, como as equipes municipais de saúde e de assistência social, para tentar as internações voluntárias", declarou.

De acordo com a secretária, a medida tem como foco pessoas em estado de drogadição avançado, especialmente as que possuem doenças reflexas. "Algumas delas têm comorbidades, como tuberculose, aids e hepatite, além da situação das grávidas e crianças. Algumas pessoas estão em situação bastante comprometida de saúde e sem a capacidade de decidir sobre o seu próprio destino", avaliou. A família do usuário também poderá solicitar os serviços de saúde por meio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu).

REPRODUÇÃO

Malheiros: nós estaremos atentos ao resguardo da dignidade da pessoa humana

Desde que a internação compulsória foi anunciada, o número de pessoas que procuram o Cratod aumentou, de acordo com a coordenadora de Saúde Mental, Álcool e Drogas, Rosangela Elias. "Não chegou a dobrar, mas pela mídia as pessoas ficam sabendo e querem mais informações".

Atualmente, existem 700 leitos na rede de saúde para atendimento de dependentes químicos. Espírito Santo do Pinhal disponibiliza de 104 leitos no Instituto Bezerra de Menezes desde 2012 para o tratamento de dependentes químicos de álcool e drogas. De acordo com a secretaria de Justiça, a expectativa é que esse número seja ampliado para 1,1 mil em 2014. O Cratod atende, anualmente, cerca de 1,4 mil pessoas, segundo a Secretaria de Estado da Saúde. "A maior parte desses atendimentos é de pessoas que vêm voluntariamente buscar ajuda e nós fazemos o acolhimento", explicou Rosangela.

SAÚDE

Ministério da Saúde anuncia produção de insulina no Brasil

Previsão é que em três anos país passe a fabricar medicamento em escala industrial; medida contribuirá para a ampliação da assistência a 7,6 milhões de diabéticos, dos quais 900 mil dependem exclusivamente do SUS

DA REDAÇÃO

A partir deste ano, o Brasil inicia as atividades de produção de cristais de insulina —princípio ativo deste medicamento, utilizado no tratamento de diabetes— por meio do Laboratório Biomanguinhos da Fundação Oswaldo Cruz. Este acordo também amplia a oferta de insulina aos pacientes assistidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), o Ministério da Saúde adquiriu mais 3,5 milhões de frascos do medicamento, quantitativo que será entregue ao País no próximo mês de abril e poderá chegar a 10 milhões de frascos até dezembro, se necessário.

As medidas estão asseguradas pela parceria entre o Ministério da Saúde e o laboratório ucraniano Indar —um dos três produtores de insulina no mundo, com quem o ministério tem acordo de transferência de tecnologia para a produção nacional do medicamento. A previsão é que em três anos (2016) o Brasil produza Insulina NPH em escala industrial. "Nosso esforço é para que os pacientes tenham a segurança de receber um medicamento de alta qualidade, produzido aqui no País", destaca o ministro da Saúde, Alexandre Padilha. "Além disso, queremos reduzir a vulnerabilidade do País no mercado internacional de medicamentos, incentivar a produção nacional de ciência e tecnologia e fortalecer a indústria farmacêutica brasileira", completa o ministro.

Estudos mostram que 7,6 milhões de brasileiros têm diabetes. Destes, cerca de 900 mil dependem exclusivamente do Sistema Único de Saúde para a obtenção de insulina.

Para retomar a estratégia de desenvolvimento produtivo e tecnológico na área da saúde, o Ministério da Saúde —por meio da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)— estabelecerá uma Parceria de Desenvolvimento Produtivo (PDP) com o laboratório privado Biomm. A empresa brasileira detém tecnologia totalmente nacional e inovadora para a produção de insulina, que foi patenteada em conjunto com a Universidade de Brasília e é reconhecida por países com os EUA e o Canadá, além da Comunidade Europeia. "Este estímulo do Ministério da Saúde trará de volta, para produzir no País, a antiga líder nacional, que se retirou do mercado farmacêutico brasileiro no começo dos anos 2000", observa Alexandre Padilha, em referência à Biobrás. "Isto dá mais segurança aos pacientes e ao SUS", acrescenta o ministro.

"Esta parceria permitirá ao Brasil obter todo o ciclo de produção de insulina, possibilitando que o país conquiste autonomia tecnológica para a consequente eliminação de dificuldades de abastecimento do medicamento e de vulnerabilidade em relação a flutuações de preços no mercado mundial", afirma o secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Carlos Gadelha.

ELZA FIÚZA/ABr

Padilha: nosso esforço é oferecer medicamentos de qualidade, produzidos no País

A PDP entre a Fiocruz e a Biomm será submetida ao Grupo Executivo do Complexo Industrial da Saúde (Gecis), formado por representantes do governo, sob a coordenação do Ministério da Saúde, que também conta com a participação do Fórum Permanente de Articulação com a Sociedade Civil.

Cronograma

Um novo cronograma de entrega de Insulina NPH pelo laboratório Indar e de transferência de tecnologia para a produção nacional do medicamento foi estabelecido a partir da revisão da parceria entre a empresa ucraniana e a Fiocruz. Os ajustes foram respaldados pela Portaria 873, assinada pelo ministro Alexandre Padilha em abril do ano passado, e pela Lei 12.715, do último mês de setembro, que definiram um novo marco regulatório para a aquisição e produção nacional de medicamentos e outros produtos em saúde.

Pelo novo cronograma, o início da produção de cristais de insulina pela Fiocruz já começa este ano. A fábrica de produção dos cristais estará estruturada em 2014. No ano seguinte, serão realizados os testes, qualificações e ajustes técnicos para a validação das instalações produtivas.

Em 2016, a transferência de tecnologia pelo laboratório Indar à Fiocruz estará concluída para o início da produção de insulina em escala industrial. E, em 2017, o País estará preparado para a fabricação verticalizada —em grande escala— do medicamento. Calcula-se que a parceira entre a Fiocruz e o laboratório Indar resulte em uma economia de R$ 800 milhões para o governo brasileiro —considerando também a redução no preço dos insumos.

PDPs

Atualmente, estão em vigor 55 Parcerias de Desenvolvimento Produtivo para a produção de 47 medicamentos, cinco vacinas, um contraceptivo, um teste rápido e uma pesquisa. A partir destas parcerias —que envolvem 15 laboratórios públicos e 35 privados— a expectativa é que o Ministério da Saúde obtenha uma economia de aproximadamente R$ 940 milhões por ano.

Estão contemplados, nestas PDPs, 21 grupos terapêuticos de medicamentos: antiasmáticos, antiparkinsonianos, antipsicóticos, antirretrovirais, biológicos, distúrbios hormonais, hemoderivado, imunobiológicos, imunoestimulantes, imunossupressores e oncológicos. Entre as PDPs destacam-se a produção do medicamento oncológico Mesilato de Imatinibe; do antirretroviral Atazanavir; dos biológicos Etanercepte e Rituximabe; vacinas para o Programa Nacional de Imunizações (PNI); e do antirretroviral de dose combinada —3 em 1 [Tenofovir, Lamivudina e Efavirenz].

FALECIMENTOS

ORLANDO RIBEIRO, dia 18/1, aos 67 anos, solteiro, filho de Pedro Ribeiro e Benedita Casemiro. Parque das Acácias.

BENEDITO BERTELI, dia 18/1, aos 86 anos, viúvo de Domingas Oliveira Berteli. Cemitério Municipal.

JOSÉ APARECIDO MODESTO, dia 19/1, aos 53 anos, solteiro, filho de Liberato Modesto e Tereza Cândido Modesto. Parque das Acácias.

ANTÔNIA NICOLAU FOGO, dia 20/1, aos 68 anos, viúva de Geraldo Fogo. Parque das Acácias.

ANTÔNIA DOMICIANO DA SILVA, dia 20/1, aos 83 anos, casada com Antônio Camilo. Cemitério Municipal.

CLAUDIA HELENA LAGO, dia 22/1, aos 42 anos, solteira, filha de Pedro Rosa Lago e Vera Lúcia Bordão. Cemitério Municipal.

SANTINA SCHANAVACHI MANZOLI, dia 24/1, aos 75 anos, casada com Vitalino Besse Manzoli. Parque das Acácias.

JOSÉ TASSO VICENTE, dia 25/1, aos 68 anos, casado com Wanice Odhette Vicente. Parque das Acácias.

TRIBUTO A UM GRANDE AMIGO

MAURO AURIEME
+ 17/1/2013
"AMIGO DA PRAÇA"

Não há dúvida que o valor de um homem não se mede apenas pelo período de realizações que compreende o seu nascimento até sua morte, mas com toda certeza, se mede também, e, sobretudo pela capacidade que este homem tem em fazer-se respeitado, admirado entre seus amigos, pelo exemplo de trabalho, honradez, fé, disponibilidade, e dedicação aos seus familiares, estendendo esta prática de vida, à comunidade e à sociedade onde se faz cidadão. Tudo isso combina perfeitamente com um grande amigo, sr. MAURO AURIEME, aos 86 anos deixou o convívio seus familiares e amigos, e partindo para a eternidade, deixa-nos convictos de que sua existência valeu e valeu muito, um grande cidadão, e um grande amigo.

Ao MAURO AURIEME, tributamos nossa gratidão, respeito e admiração por tudo que fez, e nosso tributo pela amizade e pelo companheirismo do qual pudemos partilhar na sua companhia. Seu lugar entre nós ficará vazio numa eterna saudade.

Dos Amigos da Praça

EXONERAÇÃO

Secretário da Saúde pede demissão após 15 dias à frente da pasta

A coordenadora da Unidade de Avaliação e Controle (UAC) da Secretaria de Saúde, Gisele Acerra Biondo, assumirá a pasta

BRUNA MAZARIN

Após 15 dias à frente da pasta, João Batista Barbosa, então secretário da Saúde, pediu demissão de seu cargo ao prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), conforme consta na portaria 30 de 2013. Em seu lugar assumirá a coordenadora da Unidade de Avaliação e Controle (UAC) da Secretaria de Saúde, Gisele Acerra Biondo. Ainda não há portaria de nomeação da nova secretária da pasta.

Em declaração, o ex-secretário justifica seu pedido de demissão. "Nesse curto período de quinze dias efetivos na Secretaria da Saúde, percebi que seria necessário muito mais que oito horas de dedicação ao trabalho para atender eventos imprevistos e implantar novos projetos e sistemas. Isso entraria em conflito com outras atividades profissionais de consultoria que ainda pretendo manter. Assim sendo, decidi me desligar logo no início".

O ex-secretário informou que sua vida sempre foi pautada em "princípios e valores para tomar decisões". "Nesse período, adotei, como sempre, a prudência e o bom senso, pois entendo que decisão acertada em qualquer ocasião e principalmente em início de um novo governo, implica ter a clareza do problema, a imparcialidade de julgamento, o uso de critérios técnicos ou administrativos e princípios de respeito humano para com as pessoas —dar a elas o feedback adequado e uma chance para acertar a noção exata das consequências resultantes de qualquer decisão, de quem tem o poder e o dever de tomá-las. Essas são as condições mínimas que todo gestor precisa praticar e que sempre pratiquei em minha vida profissional".

João Batista também esclareceu que os serviços de saúde são normatizados técnica e financeiramente pelo Ministério da Saúde em parceria com os estados e municípios, os processos médicos e de enfermagem seguem protocolos e as condutas desses profissionais são regidas pelos seus respectivos conselhos e entidades de classes. "Portanto, são serviços diferenciados dos demais serviços públicos e que requerem um maior grau de observância desses critérios".

Ele também disse que existe um "emocional muito forte na população desejando melhorias nos serviços de saúde". "Precisa de tempo para fazer um diagnóstico real das situações encontradas, conversar com as pessoas envolvidas, ouvir opiniões divergentes, para que as decisões e os resultados sejam os melhores possíveis e não a pressa em criar impactos controversos nos servidores da saúde e na opinião pública, tomando decisões precipitadas ou equivocadas. A população conhece parte do histórico dos acontecimentos negativos que não permitiram tais melhorias nos serviços de saúde, mas desconhece o esforço e a dedicação de muitos servidores da saúde, que fizeram e estão fazendo com seu profissionalismo e ética para não deixar que esses serviços piorassem".

João Batista: precisa de tempo para fazer um diagnóstico real das situações encontradas na Secretaria da Saúde BRUNA MAZARIN

O ex-secretário diz ainda ter encontrado na Secretaria da Saúde "uma equipe competente, dedicada e responsável". "São profissionais semelhantes a muitos que formei e liderei na minha vida profissional em grandes empresas e principalmente na Petrobrás [onde trabalhou]".

Durante esse período de 15 dias de trabalho, o ex-secretário ressalta ter procurado se inteirar das instalações e situações pertinentes à pasta. "Esforcei-me ao máximo para conhecer instalações, pessoas, problemas, dívidas a liquidar —principalmente com o Hospital Francisco Rosas— participar de muitas reuniões internas e externas e consolidar um diagnóstico real, coerente com as necessidades e prioridades que a Secretaria da Saúde precisa implantar".

Adicionalmente a isso, ele salientou ter iniciado estudos para reestruturação organizacional e o estabelecimento de novas diretrizes para o planejamento 2013/2016 "com a implantação de dois sistemas inéditos: o gerencial e o técnico, ambos reconhecidos como o mais atual e eficaz, tanto na literatura como na prática já comprovados".

Também pontuou os "maiores desafios da Secretaria da Saúde": instalações, estrutura organizacional, planejamento e controle e atenção básica à saúde nos postos dos bairros. "As instalações precisam de reforma e construção de novos projetos. Algumas atingiram os limites de espaços físicos com deteriorações por falta de manutenção. Na estrutura organizacional é necessária uma reestruturação geral, com a criação de novos cargos para permitir coordenações mais equilibradas das diferentes áreas de resultados, adoção de um modelo adequado de organização para gerenciar um contingente de 310 servidores que, em breve, terá 330 e um orçamento de R$ 22 milhões, ou seja, R$ 60 mil/dia equivalente a R$ 500 habitante/ano —valor bem maior se excluída a população que usa planos de saúde. É um indicador que precisa melhorar em efetividade e qualidade de atendimento.Para o planejamento e controle definimos alguns indicadores específicos por áreas de resultados para permitir um gerenciamento e uma avaliação da efetividade da medicina diagnóstica, o que significa obter o melhor resultado para o paciente, sem onerar progressivamente os custos, independente de utilizar ou não a melhor tecnologia de diagnósticos. Na atenção básica à saúde nos postos dos bairros é preciso melhorar o cumprimento de horários e visitas domiciliares por parte dos médicos e conscientização da população quanto a sua utilização, em vez de sobrecarregar o Pronto Atendimento [PA], que vem alterando a sua verdadeira finalidade. Quando se compara os números e os tipos de atendimento desses dois serviços, fica evidente as disparidades".

O ex-secretário ainda declarou que deixa o cargo, mas continua "à disposição para o que for preciso". "Muito me orgulha em poder colaborar, isso me faz sentir honrado com a cidade que escolhi para morar".

O **AC** entrou em contato com a assessoria de imprensa da Prefeitura para um obter um posicionamento do prefeito, mas até o fechamento desta edição não obteve retorno.

COTIDIANO

Fonte luminosa apresenta problemas

Prefeitura solicitou à empresa responsável pela obra que garantisse o pleno funcionamento da fonte; reajustes tiveram início na quinta-feira, 24

DA REDAÇÃO

Após um mês de sua reinauguração, a fonte luminosa recém-reformada da praça da Independência vem apresentando problemas técnicos. Os esguichos de água —que deveriam alcançar uma altura de mais de cinco metros— não estão alcançando um metro de altura.

A fonte luminosa da praça da Independência foi reinaugurada na no dia 17 de dezembro do ano passado, após ficar três meses em reforma. A reforma foi feita na gestão da ex-prefeita, Marilza Roberto da Costa.

Na época de sua reinauguração, Guilherme Marchioto, cidadão pinhalense, chamou os veículos de comunicação para questionar a obra feita na fonte luminosa. "Vemos essa obra superfaturada que foi feita aqui. A fonte está com problemas e não funciona. Não acabaram o projeto dessa fonte, foi feita uma obra irregular e mal feita, por sinal".

Indignado, Guilherme prosseguiu dizendo que a população estava descontente. "A população espera que o dinheiro seja empregado de uma forma correta. Apresentado esse lixo a população tem mais é que se manifestar sobre seus direitos. Ninguém está contente com isso —nem com a decoração e muito menos com a fonte. A praça da Independência está abandonada, com mato alto, sem segurança. A obra da fonte, que era para ser concluída em 30 dias, demorou mais de 90 dias. Ela foi inaugurada na segunda-feira e hoje [quarta-feira, 19 de dezembro de 2012] a fonte está vazia, não está funcionando. Dizem que está com vazamento. Isso aqui [a fonte] é uma coisa horrorosa para nossa cidade".

FOTOS: PAULO CESAR CHIORATO

Fonte luminosa apresenta problemas. No destaque, a empreiteira impermeabiliza sala subterrânea onde ficam as bombas

De acordo com a assessoria de imprensa da Prefeitura, foi solicitada, por meio do Departamento de Obras, à empresa que prestou o serviço, a garantia de funcionamento da fonte.

Na semana passada, representantes da empreiteira foram até o local verificar o problema. De acordo com a assessoria de imprensa, eles se responsabilizaram em retornar com técnicos responsáveis pela parte elétrica.

Na quinta-feira, 24, a empreiteira enviou um pedreiro para fazer a impermeabilização da sala subterrânea onde ficam as bombas. Após a conclusão da impermeabilização será trocada uma placa de circuito responsável pelo funcionamento correto dos esguichos.

Cursos O Senac Mogi Guaçu está com as inscrições abertas para cursos técnicos e qualificações técnicas. Os títulos estão alinhados ao mercado e às necessidades regionais. Segundo dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) do Ministério da Educação (MEC), de 2009 a 2010, o número de matrículas em cursos técnicos passou de 861 mil para 924 mil, no Brasil; e de 314 mil para 329 mil, no Estado de São Paulo. Para os interessados em fazer um curso técnico, a unidade de Mogi Guaçu oferece, em fevereiro, os cursos Técnico em Contabilidade, Técnico em Administração e a qualificação profissional Desenvolvimento de Websites (Módulo IV). Já em março, será ofertado o Técnico em Segurança do Trabalho. Esses cursos estão contemplados pela Política Senac de Concessão de Bolsas de Estudo para atender pessoas com renda familiar per capita de até dois salários-mínimos federais, entre outros requisitos. Os interessados devem se inscrever diretamente no site www.sp.senac.br/bolsasdeestudo. As vagas são limitadas.

Bolsa Em 2013, o Senac Mogi Guaçu também oferece mais de mil novas bolsas de estudo. Auxiliar Administrativo e Auxiliar de Escritório são alguns dos cursos oferecidos. Além das 1.172 novas oportunidades que contemplam bolsas 100% gratuitas no Programa Aprendizagem, em cursos técnicos e capacitações com carga horária igual ou superior a 160 horas, existem mais 67 bolsas com desconto de 50% a 100% em cursos com carga inferior a 160 horas. Para participar, o interessado deve ter renda familiar per capita de até dois salários-mínimos federais [R$ 1.356] e não estar matriculado ou participando de outros processos de bolsas na instituição. Para cursos com até 160 horas [livres], a documentação para matrícula deve ser apresentada no cadastro da inscrição, por e-mail, pelos Correios ou pessoalmente. Já para a modalidade técnica, é necessária a entrega das cópias em uma unidade da instituição ou pelos Correios. As inscrições já podem ser realizadas no portal do Senac [www.sp.senac.br/bolsasdeestudo] e encerram cinco dias úteis antes da data de início dos cursos, ou quando as turmas atingirem a relação de três candidatos por vaga; o que ocorrer primeiro.

Hanseníase A Organização Mundial de Saúde (OMS) instituiu o último domingo do mês de Janeiro como o Dia Mundial de combate a Hanseníase. Antigamente conhecida como lepra, a hanseníase é uma doença infectocontagiosa, causada pela bactéria mycobacterium leprae, chamada de bacilo de Hansen, em homenagem ao seu descobridor. De acordo com a médica dermatologista Tatiana Steiner, membro efetivo da Sociedade Brasileira de Dermatologia e médica colaboradora do Setor de Dermatologia da Universidade de Mogi das Cruzes, o diagnóstico correto e precoce é importante, pois a doença tem potencial incapacitante. A forma de apresentação da hanseníase pode variar bastante e o tempo entre o contágio e o aparecimento dos sintomas pode ser de dois até 5 anos. De acordo com a especialista, vale estar atento ao aparecimento de manchas esbranquiçadas, avermelhadas ou amarronzadas na pele, que não coçam, mas parecem estar um pouco dormentes, com sensação de formigamento e diminuição da sensibilidade ao calor, frio e ao toque.

Radioterapia O governo publicou na quinta-feira, 24, no Diário Oficial da União, portaria instituindo grupo interministerial para aprovar projetos do Plano Nacional de Expansão da Radioterapia no Brasil. De acordo com a norma, o grupo contará com representantes do Ministério da Saúde, da Anvisa e da Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnem). Conforme a portaria interministerial, assinada pelos ministros da Saúde, Alexandre Padilha, e da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp, o grupo ficará encarregado de aprovar os projetos básicos e executivos de arquitetura e engenharia para a criação de 48 novos serviços de radioterapia no Sistema Único de Saúde (SUS) e para a ampliação de 32 já existentes. Os órgãos que participam do grupo terão 15 dias para indicar os integrantes. Ao menos um representante dos órgãos de vigilância sanitária estaduais deverão representar no grupo as unidades da Federação que receberão os novos serviços e as ampliações. A radioterapia é um dos tratamentos utilizados para combater o câncer.

classificados

CENTRAL IMOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobcentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., copa, coz., banh., terraço, a. serviço, entrada p/ carro- 3, quintal. Documentos OK. Preço R$ 150 mil.

CASA Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m2 e área construída 400 m2. Ótimo acabamento.

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m2, a. construída 330 m2. Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m2, R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m2. Terreno 260 m2, R$ 120.000,00.

EDÍCULA Jd. das Rosas - Quarto, sl., coz., banh., terraço, terreno 528 m2. Portão e porteiro eletrônico.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/ festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

2 TERRENOS Juntos - Parque das Nações com 250 m2, cada 10 x 25 bem localizado topografia plana. Preço R$ 45 mil.

ALUGUEL

APARTAMENTO em Caraguatatuba "Prainha" com 2 quartos (sendo 1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, frente para o mar.

Imobiliária Rio Branco

Venda · Compra · Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CENTRO - Comercial (Barracão), com 240m2. Ref.: 953-1

CENTRO- Comercial. Ref: 1762-1

VENDE

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A

CASA - Jardim das Rosas - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e área de serviço. Ref.: 1770-A. Terreno murado com ótima localização.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco, 125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Casa – Rua Luiz Pizzi – Jd. Varam – gar., sala, 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Prudente de Moraes nº 329 - gar., sl., 5 dorms., 2 banheiros, coz., lavand., despensa, banheiro no quintal.

2 Aptos. – Rua Cap. Joaquim Vilas Boas – Pq. do colégio – gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Nery Signorini - Jd. Baronesa de Mota Paes - entrada p/ carro, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e banh.

Casa - Rua Maximiliano Fenólio - Pq. da Figueira - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Comercial - Rua Barão de Mota Paes - 4 sl. com 2 banh. e coz.

Casa- Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar. c/ escrit. e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Comercial – Rua Teixeira Rios – centro - 2 sls., banh. e coz.

2 Aptos – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Várias casas – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa – Jd. das Rosas – gar. c/ portão eletrônico, sl. estar, sl. jantar, sl. tv, lavabo, coz. planejada, lavand., varanda, á. de lazer c/ pia, churrasq., forno a lenha, salão de jogos, piscina. Parte superior; sl., 4 dorms. sendo 1 suíte e varanda superior.

Apto. – Centro – Mediterrâneo – 4 gars., sl., lavabo, 2 dorms., 1 suíte c/ close; coz. planejada, banh. social, dependência de empreg. c/ banh. e lavand.

Casa – Jd. Universitário – gar. p/ 2 carros, sl. estar, sl. jantar, banh. social; 3 dorms. c/ armários sendo 1 suíte c/ varanda; coz. Parte inferior: 1 suíte, lavand; porão sem acabamento e quintal.

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl., coz., banh. social, 3 dorms. sendo 1 suíte, lavand., dorm. empregada c/ banh. e quintal.

Casa –Vila Madruga - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

Casa – Jd. Cruzeiro - gar., sl. 2 ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

Casa – Lago - gar., sl., coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis - Imobiliária

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0313) **Jd. das Rosas** – 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., gar., churrasq. e quintal.

CASA: (V – 0243) **Jd. Campos Salles** – 3 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

OPORTUNIDADE: "TERRENO" – R. Marquês do Herval – Centro (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

CASA: (V – 0326) **Pq. Nações (Imóvel NOVO)** – 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0325) **Jd. Haydee** – 2 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli** – 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/ coz. e banheiro.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago** – 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

TERRENO: (T – 0053) – **Vila Norma** – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0055) – **Jd. Universitário** – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – **Agreste** - com 7.500 mts.

Av. Nove de Julho, 187 - centro
Telefone: [19] 3651-3130
Celular: [19] 9137-1220
www.imobiliariavalentini.com.br

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

VW/GOL G5 POWER - 2011, 1.6, vermelho, DH/VR/TR

VW/GOL G4 - 2007, 1.0, prata, VD/TR

VW/GOL G4 - 2006, 1.0, preto, BÁSICO

VW/FOX TREND - 2010, 1.6, prata, COMPLETO

VW/POLO SEDAN - 2010, 1.6, preto, COMPLETO

VW/POLO SEDAN - 2006, 1.6, prata, COMPLETO

VW/POLO HATCH - 2003, 1.6, preto, COMPLETO

GM/MONTANA CONQUEST - 2010, 1.4, prata, DH

GM/MONTANA CONQUEST - 2009, 1.4, preto, COMPLETO

FIAT/UNO FIRE - 2008, branco, BÁSICO

FIAT/UNO FIRE WAY - 2008, branco, AR

VEÍCULOS ACIMA COM O IPVA 2013 PAGO

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

EDITAL DE LEILÃO / PRAÇA

Designo HASTA ÚNICA do bem penhorado a fl. 457 a ser realizada em 28/2/2013, a partir das 13h25, na sede deste Fórum Trabalhista de São João da Boa Vista, a cargo da leiloeira oficial, ora nomeada, SRA. ANGÉLICA MIEKO INOUE DANTAS, onde serão ofertados lances em auditório e pela Internet (www.lancetotal.com.br), ficando a leiloeira oficial, responsável por: a) realizar a divulgação do leilão, além da publicação do competente edital em jornal de grande circulação, nos termos do art. 686 do CPC; b) providenciar a remoção do bem, quando determinada pelo Juiz; c) depositar à disposição do juízo, em 24 horas, o produto da alienação, se recebido diretamente; d) lavrar auto de arrematação ou adjudicação submetendo-o à apreciação do Juízo para que seja assinado, na forma do art. 694 do CPC; e) lavrar o auto negativo, em caso de ausência de ocorrências. O lance inicial a ser ofertado é de 40% do valor de avaliação do bem. Findos os lances, caso o bem alcance oferta de 60% do valor de avaliação, o lance será automaticamente aceito e a venda concretizada. Se o lance atingir valor entre 40% e 59%, estará condicionado à liberação pelo Juiz da execução (lance condicional). A leiloeira oficial designada para acompanhar o leilão em auditório fará contato imediato com o M.M. Juiz responsável pela condução da respectiva execução, obtendo, se o caso e formalmente, o deferimento da arrematação pelo lance inferior a 60% do valor da avaliação, seguindo-se os demais atos próprios da expropriação. Ficam autorizados a leiloeira e seus representantes, devidamente identificados, a efetuar visitações aos locais de guarda dos bens submetidos à hasta pública, acompanhados ou não de interessados na arrematação, podendo fotografar os bens, independentemente do acompanhamento de Oficial de Justiça designado pela respectiva Vara. É vedado aos Srs. Depositários criar embaraços à visitação dos bens sob sua guarda, sob pena de ofensa ao art. 14, inciso V, do CPC, ficando desde logo autorizado o uso de força policial, se necessário. O licitante vencedor deverá depositar à disposição do Juízo o valor total da arrematação, via depósito judicial, no prazo de 24 horas a partir do encerramento da hasta. Além disso, o licitante pagará diretamente à leiloeira nomeada a comissão ora fixada em 5% do lanço. Em caso de bem imóvel e considerando o valor da avaliação do mesmo, resolve este Juízo, com fulcro no artigo 765 da CLT, em observância aos princípios norteadores do processo do trabalho, que será admitida a possibilidade de parcelamento do lance, observando o limite de 5 (cinco) parcelas, independentemente da concordância da executada, consignando que a carta de arrematação somente será expedida após o adimplemento integral das parcelas, ficando o arrematante responsável por eventuais liberações de valores a(os) exequente(s), em caso de desistência. Poderá o exequente também ARREMATAR os bens, em igualdade de condições com outros interessados, prevalecendo o maior lance, sem exibir o preço, exceto se este exceder o seu crédito (art. 690, §§ 1º e 2º, do CPC c/c art. 769 da CLT). Nos termos do artigo 888, § 1º, da CLT, terá ainda o exequente preferência para a ADJUDICAÇÃO. Havendo licitantes, o pedido de adjudicação deverá ser formulado durante a hasta (e não depois), igualando-se ao maior lance, o que possibilitará ao interessado, em benefício da execução e no interesse do devedor, majorar a oferta, até que prevaleça a arrematação ou a adjudicação. Em caso de adjudicação, durante o leilão, e/ou arrematação pelo credor, o valor devido à leiloeira, será paga pela executada nos próprios autos. O valor da comissão devida à leiloeira será considerada como despesa processual que, em caso de inadimplemento, será executada ao final, se for o caso. Quando o leilão for realizado, no entanto suspensos os seus efeitos, o arrematante estará dispensado do depósito do sinal, devendo proceder o depósito integral no prazo de 24 horas, após notificado para tal, uma vez resolvidos os incidentes. Quem pretender remir a dívida, nos termos do artigo 13 da Lei nº 5.584/70 e na forma da nova redação do artigo 651 do CPC, aqui de aplicação supletiva, por força do artigo 769 da CLT, deverá comprovar o depósito do valor integral do crédito exequendo, acrescido das demais despesas processuais, tais como custas, editais, honorários periciais e outras, até a data e hora designados para a hasta pública, excepcionalmente vedado para tal finalidade o uso do protocolo integrado. Nesse caso, arcará com o pagamento do valor devido à leiloeira de 5% do lance inicial ou, havendo lances, sobre o maior valor ofertado, à leiloeira, conforme art. 11, inciso VI, do Provimento GP-CR nº 09/2005, exceto se comprovar o pagamento da dívida e demais despesas processuais até 20 (vinte) dias antes da data designada para a hasta pública. O acordo celebrado entre as partes com desconstituição da penhora e consequente retirada do feito da pauta de hastas públicas importará no pagamento, pela executada, do valor devido à leiloeira sobre o lance inicial ou, havendo lances, sobre o maior valor ofertado. Somente se eximirá a executada do pagamento se o acordo for apresentado em juízo até 20 (vinte) dias antes da realização da hasta, excepcionalmente vedada para esse fim a utilização do protocolo integrado. Em caso de bem imóvel o pagamento dos débitos tributários, fiscais ou outros de qualquer natureza que eventualmente incidam sobre o imóvel será de responsabilidade do arrematante. No caso de veículos, o pagamento dos valores devidos a título de multas, licenciamento e IPVA serão de responsabilidade do arrematante. O prazo para eventuais embargos à arrematação ou adjudicação passará a fluir da data da hasta pública, independentemente de nova notificação. Os Embargos à arrematação, de acordo com o art. 694 do CPC, não terão efeito suspensivo da venda realizada, considerando-se perfeita, acabada e irretratável, ainda que venham a ser julgados procedentes os Embargos. Nos estritos casos do art. 694 do CPC, caso desfeita a arrematação, será a leiloeira intimada a fim de, em 48 horas, depositar nos autos o valor recebido. A publicação do edital supre eventual insucesso nas notificações pessoais e dos respectivos patronos. Espírito Santo do Pinhal, 9/1/2013 - ROSERIO FIRMO - JUIZ(A) DO TRABALHO - FICAM CIENTES OS INTERESSADOS de que: 1) poderão existir outros gravames sobre os bens objeto de constrição judicial, que não os especificados neste edital, motivo pelo qual deverão verificar por conta própria, a existência de outros ônus sobre os bens; 2) receberão os bens no estado declarado no auto de penhora, motivo pelo qual deverão verificar por conta própria a existência de vícios; 3) os licitantes deverão apresentar-se pessoalmente na praça, sendo lícita a representação por procurador, caso em que deverá portar o instrumento de mandato (e certidão contendo a declaração de seu crédito, se for o caso) que será entregue ao leiloeiro (salvo quanto ao procurador do exequente devidamente constituído nos autos em que se processa a praça). Caso as partes, por qualquer motivo, não tenham sido intimadas da data da realização da praça, dela ficam cientes pela publicação deste edital. Afixado no local de costume, na sede do órgão. - **Processo: 0062900-31.2007.5.15.0034 - Reclamante: FLAVIO RUBENS MASSARO - Reclamada: ELOY TUFFI -** Bem(ns): UM (1) VEÍCULO, tipo CAMINHÃO, marca M.Benz/ L 1620, Placa CZC 6482, de propriedade de Eloy Tuffi, ano/modelo 99/99, em bom estado de conservação (com riscos no pára-choque dianteiro), sendo que, no momento desta penhora, se encontrava desligado. Obs.: Veículo também penhorado no Proc. 60/2011 em andamento neste Posto Avançado. Total da Avaliação: R$ 70.000,00 (Setenta mil reais) Local do Depósito: Fazenda São Jose – Espinhal - Depositário(a): Euzébio da Silva Fernandes - **INFORMAÇÕES : Telefone (11) 3868-2910 / 3672-9312 www.lancetotal.com.br e-mail: lancetotal@lancetotal.com.br**

COMUNICADO

EXTRAVIO DE DOCUMENTO FISCAL

MARCIANO FONSECA CELULARES ME., CNPJ: 12.987.143/0001-18 e Inscrição Estadual nº 530.033.649.119, localizada à rua Arthur Vergueiro, 150, sala 2, centro, nesta cidade, torna público o extravio das Notas Fiscais n.º 452 e 488. Podendo as mesmas estar preenchidas ou não.

C.R. CONTINI & CIA LTDA. - EPP., torna publico que requereu Licença Previa e de Instalação junto à CETESB, sito à Rod. SP 342 nº 400 - KM 199,4, Distrito Industrial I, em Espírito Santo do Pinhal-SP.

ALEXANDRE BERALDO MERCEARIA ME., CNPJ: 04.468.158/0001-41, com Inscrição Municipal nº 109928; torna público o extravio do talão de nota fiscal de prestação de serviços serie S, notas de nº 001 a 050, à rua Assunta Marconcini Ragazzoni, nº 90, bairro Hélio Vergueiro Leite, Espírito Santo do Pinhal-SP.

OPORTUNIDADE

VENDE-SE

Ford Corcel II L, 1980, branco. 62 mil km, ótimo estado. Entrar em contato com Itamar, pelo telefone (19) 9619 - 8172.

COMUNICADO

PERDA / EXTRAVIO DE DOCUMENTO

OSVALDO BONANI, R.G. 2327663 SSP/SP, declara para os devidos fins, ter extraviado a cédula de Identidade R.G. 2327663 SSP/SP com emissão em 21/07/1967 e o documento CPF em hora e local incerto. Espírito Santo do Pinhal-SP. CEP 13990-000.

EDITAL

ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS, FAMILIARES, PROFISSIONAIS E AMIGOS DA SAÚDE MENTAL - GERAÇÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Associação dos Usuários, Familiares, Profissionais e Amigos da Saúde Mental convoca todos os associados, no uso e gozo de seus direitos estatutários, a participarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 29 de Janeiro de 2013, às 8h, sito à rua Teixeira Rios, 270, centro. Espírito Santo do Pinhal-SP. Para deliberarem a seguinte ordem do dia:

1. Eleger os Membros da Nova Diretoria Triênio 2013 a 2016.

EDIVINO BERNARDO
Presidente da Associação

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**CARLOS ROBERTO NOGUEIRA**	NOME	**ANA CAROLINA PEDRO GIORDANO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	22/1/1990	NASCIMENTO	5/10/1991
PAI	CARLOS NOGUEIRA	PAI	ANTONIO FREDERICO GIORDANO
MÃE	ROSANGELA LOPES NOGUEIRA	MÃE	CLAUDIA HELANA PEDRO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SOLDADOR	PROFISSÃO	SECRETÁRIA
RESIDÊNCIA	R. SEBASTIÃO CRUZ, 25, JD. DAS ROSAS	RESIDÊNCIA	R. SEBASTIÃO CRUZ, 25, JD. DAS ROSAS

NOME	**ROGERIO ROBSON DA SILVA ALENCAR**	NOME	**AMANDA IAGALLO LELIS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	14/3/1981	NASCIMENTO	7/12/1991
PAI	ANTONIO ALENCAR	PAI	JOSÉ RICARDO LELIS
MÃE	MARIA APARECIDA DA SILVA ALENCAR	MÃE	SANDRA REGINA IAGALLO LELIS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	COMERCIANTE	PROFISSÃO	AUXILIAR ADMINISTRATIVA
RESIDÊNCIA	R. DR. LUIZ DE FELIPE, 10, VILA SÃO JOSÉ	RESIDÊNCIA	R. JOÃO VICENTE, 16, APT. 92B, CENTRO

NOME	**ANDERSON CLAYTON DO COUTO**	NOME	**ELLEN NICCIOLI FADINI**
NATURAL	POUSO ALEGRE – MG	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	18/1/1987	NASCIMENTO	16/5/1985
PAI	MANOEL BRAZ DO COUTO	PAI	NELSON FADINI
MÃE	VANILZA ALVARO PINHEIRO DO COUTO	MÃE	ROSANGELA NICCIOLI FADINI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ENGENHEIRO AMBIENTAL	PROFISSÃO	PROGRAMADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	R. PRUDENTE DE MORAES, 252, CENTRO	RESIDÊNCIA	R. PRUDENTE DE MORAES, 252, CENTRO

EXPERIMENTE

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

EDITAL

ASSOCIAÇÃO DOS USUÁRIOS, FAMILIARES, PROFISSIONAIS E AMIGOS DA SAÚDE MENTAL - GERAÇÃO
CNPJ 05.994.765/0001-08
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL / SP

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

ATIVO		PASSIVO	
ATIVO CIRCULANTE		PATRIMÔNIO	
DISPONÍVEL		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
CAIXA GERAL	R$ 14,40	PATRIMÔNIO SOCIAL	
BANCOS - CONTA MOVIMENTO	R$ 3.049,40	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS À PAGAR	R$ 11.043,35
ATIVO NÃO-CIRCULANTE		DÉFICIT SOCIAL	R$ (8.825,41)
TRIBUTOS REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	R$ 84,89	SUPERÁVIT SOCIAL	R$ 4.767,75
IMOBILIZADO			
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	R$ 3.837,00		
TOTAL DO ATIVO	R$ 6.985,69	TOTAL DO PASSIVO	R$ 6.985,69

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

RECEITAS DIVERSAS		DESPESAS GERAIS	
		DESPESAS ADMINISTRATIVAS	R$ 113.599,26
RECURSO FEDERAL - RESIDÊNCIAS	R$ 147.751,20	DESPESAS DE CONSUMO	R$ 27.424,03
RECURSOS PROPRIOS	R$ 60,45	GASTOS COM ALUGUEL	R$ 24.033,67
DONATIVOS DIVERSOS	R$ 11.666,05	GASTOS COM ROUPARIAS	R$ 2.068,44
		SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ	R$ 424,40
		DESPESAS FINANCEIRAS	R$ 753,31
TOTAL DAS RECEITAS	R$ 159.477,70	TOTAL DAS DESPESAS	R$ 168.303,11
		DÉFICIT DO EXERCÍCIO	R$ (8.825,41)
TOTAL - GERAL	R$ 159.477,70		R$ 159.477,70

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Financeiro encerrados em 31 de Dezembro de 2012, conforme documentação apresentada.

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, 31 DE DEZEMBRO DE 2012.

EDIVINO BERNARDO
PRESIDENTE

TEREZA D. O. ZUCHERATO
TC-CRC: 1SP084341/O-0

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO

CERTIDÃO DE REGULARIDADE PROFISSIONAL

O CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO ESTADO DE SÃO PAULO CERTIFICA que o profissional identificado no presente documento encontra-se em situação REGULAR neste Regional, apto ao exercício da atividade contábil nesta data, de acordo com as suas prerrogativas profissionais, conforme estabelecido no art. 25 e 26 do Decreto-Lei n° 9.295/46.
Informamos que a presente certidão não quita nem invalida quaisquer débitos ou infrações que, posteriormente, venham a ser apurados contra o titular deste registro, bem como não atesta a regularidade dos trabalhos técnicos elaborados pelo profissional da Contabilidade.

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DE SÃO PAULO
Certidão nº: 2013/007322
Nome: TEREZA DOMINGUES DE OLIVEIRA ZUCHERATO CPF: 964.000.728-53
Registro: SP-084341/0-0 Categoria: Técnico em Contabilidade
Validade: 24/04/2013
Finalidade: Atendimento à Lei 5.307/86 (Prestação de Contas)

Confirme a veracidade deste documento no site www.crcsp.org.br, acessando a opção Consulta de Veracidade - Certidões, mediante o número de controle a seguir:
Controle: 1965.6528.1188.4651

Proibição O Tribunal Regional Federal da Primeira Região (TRF1) esclareceu que o processo que proíbe a venda do álcool líquido com graduação maior que 54° Gay Lusac (GL) ainda está sendo julgado e, portanto, o prazo estabelecido para o recolhimento do produto não é válido. Segundo informação da assessoria de imprensa do TRF1, estão sendo julgados os embargos de declaração do julgamento da apelação de um recurso da Associação dos Produtores de Álcool. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) havia divulgado que a partir de 29 de janeiro as embalagens de álcool líquido com teor maior que 54º Gay Lusac não estariam mais disponíveis para o comércio.

Celular O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, disse ontem, 25, que a desoneração fiscal dos smartphones com tecnologia 3G deverá ser concedida para aparelhos até R$ 1 mil. Para tecnologia 4G, o teto deverá ficar em R$ 1,5 mil. Segundo ele, a regulamentação sobre a redução de tributos dos equipamentos de smartphones deve ser concluída em breve pelo governo. Paulo Bernardo também recebeu do presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), João Rezende, um estudo sobre a utilização da faixa de 700 mega-hertz (MHz), que deverá ser usada para oferecer serviço de telefonia móvel de quarta geração (4G), além da faixa de 2,5 giga-hertz, licitada no ano passado. "A gente tem que tomar a decisão sobre o assunto, depois a Anatel vai colocar em consulta pública e, na sequência, o edital, que deve sair no segundo semestre deste ano", disse o ministro. Segundo Paulo Bernardo, o governo irá elaborar um plano para desocupar a faixa de 700 MHz, que em diversas cidades está ocupada pelas emissoras de televisão analógica e a licitação nesses casos depende da digitalização das TVs. "Na verdade, a previsão é fazer isso até 2016. A questão é se podemos antecipar um pouco ou não. Tem que dar incentivo para fazer andar mais rápido".

BALANÇO

Diretor do IBM faz balanço do trabalho realizado pelo Instituto

Agripino Nogueira Filho fez um balanço do trabalho desenvolvido pelo Instituto desde a implantação dos 104 leitos pelo governo do Estado para o tratamento de dependentes químicos em álcool e drogas

BRUNA MAZARIN

BRUNA MAZARIN

Agripino: conseguimos fazer muitas melhorias no Instituto Bezerra de Menezes

O diretor do Instituto Bezerra de Menezes (IBM), Agripino Nogueira Filho (Cafifa), fez um balanço do trabalho desenvolvido pelo Instituto desde a implantação dos 104 leitos para o tratamento de dependentes químicos em álcool e drogas. "Eles [os leitos] foram implantados pelo governador Geraldo Alckmin em 2012. A inauguração aconteceu recentemente devido a problemas de tempo na agenda do governador. O projeto já tinha sido feito em 2012, desde então já tínhamos um acordo".

De acordo com o diretor do IBM, com a ajuda do governo estadual a partir da implementação dos 104 leitos, o hospital pôde realizar diversas melhorias. "Com essa ajuda conseguimos implantar muitas coisas no Bezerra de Menezes. Hoje temos a academia de ginástica, temos professores de educação física oito horas diárias, temos o futebol de salão. Também estamos tentando formar outro projeto, para fazer junto aos outros hospitais times de futebol para concorrer em campeonatos de hospital contra hospital. É um projeto que tentarei levantar em 2013. Tudo isso porque o governo do Estado de São Paulo está ajudando". E segue falando de outras melhorias realizadas no Instituto: "fizemos outra ala, com móveis de primeira linha, tudo feito para os pacientes. Colocamos até aquecedor para, depois do banho, nossos pacientes não tomarem friagem. Tudo isso é graças à abertura dos 104 leitos. Isso nos deu condições de deixar o hospital com uma cara melhor e com tratamento aprimorado".

Ele também ressalta que entre os hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) do Estado, o Bezerra de Menezes é o mais bem conceituado. "Nenhum outro hospital que trabalha pelo SUS tem fisioterapeuta, academia. Tudo isso é para os benefícios dos pacientes. Para se ter uma ideia, têm pessoas que pedem para poder ficar mais tempo no Instituto".

Agripino diz que os dependentes químicos são "doentes da droga" e não "marginais". Também afirma ser contra a internação. "Não podemos esquecer que eles hoje são doentes da droga, não são marginais. Eles são doentes. Todos acham que os doentes de droga e álcool têm que ser presos. Não. Eles têm que ser levados para um hospital para fazer primeiro a desintoxicação para depois começarmos a aplicar os medicamentos para surtir os efeitos. Eles precisam ser tratados primeiro e depois levados para as famílias. Se eles vão recair ou não vai depender da família. Quando damos alta aqui, ou encaminhamos para o Caps, damos até remédio por alguns dias para ele não ficar sem o tratamento. Há necessidade, em muitos casos, de internação. Mas deixo claro que sou contra as internações. Trabalhamos para o bem daquele que precisa".

Com o início da internação compulsória nesta semana, o governo do Estado precisa de muitos leitos para o tratamento dos dependentes. O IBM, explica Cafifa, com mais de 284 leitos, é um dos locais que está recebendo esses pacientes do Estado. "Temos uma ala vaga, desativada, com 58 leitos. Disse ao governador que o nosso hospital pode ser útil ao Estado, mas o ele informou que depende do governo federal. Eu propus que ele deixasse o federal de lado. Propus a abertura desses leitos só para o Estado. O governo nos ajudou e está na hora de ajudar a população. Falei com o Zeca Bene [José Benedito de Oliveira, prefeito] e ele foi muito atencioso e achou a ideia ótima. Tenho dez leitos particulares aqui e, desses leitos, quero passar pelo menos metade para a cidade porque estou com todos os meus leitos ocupados. Atendemos mais de 20 cidades da região".

104 leitos

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo entregou oficialmente no dia 10 de janeiro, 104 leitos exclusivos para tratamento gratuito de dependentes em álcool e drogas no Instituto Bezerra de Menezes. Os leitos serão custeados integralmente pelo governo do Estado. O investimento será de R$ 1,45 milhão anual. Agora o Estado de São Paulo passa a contar com 691 leitos específicos, em clínicas próprias ou serviços contratados, para dependentes químicos. No último ano a rede estadual de vagas de internação especializada cm dependência química cresceu 43%. Até o final de 2014 o Estado deverá contar com um total 1,3 mil leitos em novos serviços a serem implantados pela Secretaria.

Dos novos leitos em Espírito Santo do Pinhal, 12 são destinados ao público feminino e os outros 92 para dependentes químicos do sexo masculino. Os pacientes são atendidos em grupos semanais por equipes multiprofissionais, compostas por assistente social, psicólogo, terapeuta ocupacional, enfermeira e psiquiatra. Também são realizados grupos operativos e psicoeducacional e de atendimento familiar.

Além de tratamento medicamentoso, os internos também participam de atividades físicas diárias, como musculação, aeróbica, alongamento, aulas práticas na quadra de esportes, além da realização de festivais esportivos.

Nas oficinas terapêuticas, os pacientes podem desenvolver atividades conforme suas compreensões e habilidades, como trabalho em madeira ou materiais recicláveis, mosaico, pintura, cordas, crochê, costura, bordado e pinturas em tecidos.

O Instituto mantém vínculo com os Caps-Ad (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas) da região, onde realizarão acompanhamento ambulatorial previamente agendado após a alta. "A ampliação da rede de assistência aos dependentes químicos é fundamental para garantir assistência especializada e multiprofissional a esses pacientes, proporcionando as condições necessárias para sua recuperação e reinserção social", afirma Giovanni Guido Cerri, secretário de Estado da Saúde.

TRIBOS URBANAS

Há espaço para a diversidade?

Com seus ideais, estilo e características, cada tribo urbana ainda luta para ter espaço e respeito da sociedade; conheça um pouco mais sobre representantes de algumas tribos em Pinhal

BRUNA MAZARIN
e EDUARDO REZENDE

"A necessidade de ser aceito é inerente ao ser humano", explica a psicóloga da clínica Harmonia do Ser Terapias Integradas, Alessandra de Oliveira Benedetti. "A tribo ajuda a pessoa saber um pouquinho dela mesma. Ela pertencer a algo. Uma tribo ajuda na identidade dela".

A expressão tribo urbana foi criada pelo sociólogo francês Michel Maffesoli, que começou usá-la em seus artigos a partir de 1985. Ela ganhou força três anos depois, com a publicação do seu livro O Tempo das Tribos: o declínio do individualismo nas sociedades de massa. Segundo Michel Maffesoli, o fenômeno das tribos urbanas se constitui nas "diversas redes, grupos de afinidades e de interesse, laços de vizinhança que estruturam nossas megalópoles. Seja ele qual for, o que está em jogo é a potência contra o poder, mesmo que aquela não possa avançar senão mascarada para não ser esmagada por este".

Alessandra explica que as tribos se formam a partir de níveis de afinidade que as pessoas têm com a proposta do grupo. "Mas toda a tribo ou grupo tem regras, o que é combinado. Muitos têm regras muito radicais. Isso também uma falta de segurança em si mesmo. Se eu sou aquilo lá, estou deixando de lado várias outras possibilidades da minha vida. Tudo o que é muito radical e fechado, por mais moderno que pareça ser, também limita algumas situações, então não é tão livre assim".

A sociedade ainda tem muita resistência em aceitar qualquer movimento ou característica que fuja de um padrão pré-estabelecido e tomado como "normal". Tudo que foge desse padrão é tido como inaceitável ou diferente. Mas não há como estabelecer relações de normalidade e diferença. "O caminho é a aceitação. Quando tem uma tribo com características marcadas, incomoda algumas pessoas, mas é importante que a pessoa se depare com o diferente e tente aceitar aquilo, olhar e saber que aquilo existe. Quem pertence a uma tribo e está feliz, continue. Sempre vai provocar um olhar ou crítica, mas se ela está bem com aquilo, o olhar do outro não pode fazer tanta diferença assim", explica Alessandra.

Ela também lembra que a própria legislação assegura que essas pessoas não sofram pelo preconceito da sociedade. "Hoje temos muitas leis que protegem contra o preconceito. Temos que nos sentir livres para fazer aquilo que gostamos".

Conheça um pouco mais sobre algumas tribos urbanas

LUIZ FELIPE GRASSI ZUINI, ROQUEIRO

Em Pinhal tem bastante gente que gosta do Rock, só que a galera só sabe reclamar. Ajudei no último festival [Pinhal Rock Festival]. Precisamos de um lugar, precisa fazer acontecer isso. Não tem que reclamar, tem que correr atrás. Aqui em Pinhal a galera não curte muito, querem mais mostrar o que são. "Se você não andar de preto não é metal". Não é assim. O Rock é muito livre, é mais atitude e letra. O choque cultural é mais com a letra. No começo você quer chocar a sociedade, mas você vê que se você só faz isso, ela não vão te dar valor, mas se você tiver atitude, por exemplo: fazer um festival de rock, mas arrecadar alimentos, ou então fazer um role [dar uma volta] e também ensinar as crianças a tocarem instrumentos... É mais união, mais troca de ideias, mais respeito.

BRUNA MAZARIN

LUIZ ALEXANDRE DA SILVA, O RATO, DA BANDA GARAGE MACHINE, ROQUEIRO

O Rock é como um estilo de vida para mim, um modo de ir contra o sistema —não quebrando tudo, mas um modo de entender. Toda a pessoa que gosta de Rock gosta de perguntar por quê. O Rock sempre vai existir porque sempre existirão pessoas que param e se perguntam por que o mundo está daquele jeito. Ser roqueiro não é vestir camiseta preta e agir contra o mundo, é entender o mundo. Rock ser coisa do demônio é um marketing, um modo feito pra vender. Na minha vida o Rock é uma química. Também não tem essa de não ser preconceituoso, todos são, agressivamente —não aceitando e sendo radicais—, ou então dentro de si —não aceitando, mas sem julgar.

BRUNA MAZARIN

STEPHANY COBRA DE ALMEIDA, PROPRIETÁRIA DA LOJA ÉTICA ROCK, ROQUEIRA

Tem preconceito dentro do rock mesmo. Se vou na Galeria do Rock de branco, o pessoal julga. Julga pela cor da roupa, pela falta de maquiagem pesada, o sapato não muito pesado, os acessórios. Eles tratam você mal ali mesmo, com grosseria, indiferença. Eu não ligo porque tenho uma visão totalmente diferente disso. Passei da fase do só gostar de preto, não ter nada branco no meu guarda-roupa a não ser o uniforme de escola. Isso é uma fase de quando você não conhece realmente o Rock. A hora que você percebe que ele [o rock] está mais relacionado com os livros que você lê, com a maneira que você age, com o modo que enfrenta o dia a dia... Não é necessariamente ser daquele jeito. Têm vários modos.

EDUARDO REZENDE

LUCIANO CESTARIOLI DA CRUZ, ARTESÃO E HIPPIE

Ninguém nasce hippie. Com a experiência da vida, viver em uma família que não nos compreende, ser reprimido por seus ideais ou criatividades, se descobre que é um artesão e um hippie. Os hippies modernos fazem seu trabalho com família e fazem artesanato no dia a dia. Os hippies vivem em harmonia, amor e compreensão, ouvir e respeitar ao próximo; vivem do artesanato, que é uma ferramenta que tirou muitas pessoas de vícios e drogas. Os hippies são sempre confundidos com o bicho-grilo, que é aquele que fica na estrada e vive do artesanato, sem uma moradia concreta e não para. O que ele vende, ele paga o que precisa e vai vivendo, rodando o Brasil. Os hippies não. Vivem apenas de pequenos artesanatos e não ficam indo e vindo. O hippie tem raízes, tem uma família e tem uma vida própria.

BRUNA MAZARIN

CAIQUE TORATTI, SKATISTA

Hoje em dia é difícil dizer exatamente qual é o estilo do skatista porque pessoas de todos os estilos andam de skate, é bem amplo. O skate tenta sempre acabar o esse preconceito que existe de que skatista é "marginal, vagabundo e drogado", coisas do tipo. Só queremos praticar nosso esporte sem nenhum preconceito e conseguir espaço e reconhecimento. Mesmo com as coisas que temos hoje, as pessoas ainda tem o tal preconceito. Ainda existem pessoas que acabam nos descriminando, nos chamando de vagabundo, entre outras coisas. E, não, nós skatistas não fazemos nada disso de vandalismo. Uma forma de mostrar isso para a população é por meio de eventos que demonstrem que o skatista nada mais é que um ser humano buscando seu lugar ao sol.

DIVULGAÇÃO

VALTER ALEX MOTA, RASTAFÁRI

Quem gosta de reggae é rastafári. O rastafári prima pela amizade. O foco é sempre ter o violão do lado, os amigos. Essa é a nossa vida, correndo atrás da música, tentando sobreviver com pulseirinhas que fazemos, filtro de sonhos, tentando gravar alguma coisa. A gente vai nesse fluxo. Vai levando. Sofremos bastante preconceito. Aqui em Pinhal ninguém quer abrir oportunidade. Tentamos buscar um espaço para montarmos um projeto, mas ninguém está interessado. As pessoas assimilam muito o reggae com o uso de drogas. Isso é uma mentira, porque quem ama o reggae mesmo, faz pelo reggae, pela música, pela arte, pelas pessoas. A gente não usa drogas, não bebe, tem uma cultura mais tranquila, mais apegada ao esporte e a cultura, bastante crença. A cultura se apega às crenças africanas. O rastafári luta pela liberdade de todos, assim como a maioria dos movimentos.

DIVULGAÇÃO

DIEGO TOMAZETI, GRAFITEIRO

O processo da criação até ser finalizado na parede é muito prazeroso. O estilo do grafiteiro é livre. Tudo vai até onde sua criatividade chegar. Grafite e picho são duas coisas bem diferentes. Considero os dois como arte de rua, mesmo sendo proibido o picho, é uma forma de se expressar, assim como o grafite é também. O grafite é mais colorido, dando vida para o concreto. Já o picho tem como característica as tags —assinaturas. Hoje em dia, nas cidades grandes, o preconceito contra o grafite é pouco. Ele já é considerado como arte. O problema é que ainda existe falta de apoio nas pequenas cidades. Pinhal é bem complicado. Aqui em Pinhal ainda existe preconceito. As pessoas não entendem o valor de cada arte. Não existem lojas especificas para compra dos materiais certos. Seria legal o apoio da Prefeitura com materiais para obras na cidade, dando vida para o concreto com uma bela arte, oficinas de grafite nas escolas, onde poderíamos revelar grandes artista na cidade que estão escondidos.

DIVULGAÇÃO

LUCAS JESUINO DA COSTA, DANÇARINO DE FREE STEP

Nosso grupo é formado por adolescentes que dançam free step. É parecido com estilos atuais: esportivo, casual, boné aba reta, bermudas ou calças skinny e tênis cano médio. Mas roupa, sapato e acessórios é da preferência da pessoa, o que ela sente mais confortável e que possa facilitar os movimentos da dança —que utilizam bastante os pés. Alguns dos nossos integrantes já trabalharam com o free step inclusive para promover a inclusão social de crianças e adolescentes. O Ultimate Level se apresenta dessa maneira, fazemos o que gostamos e, quando possível, ajudamos os outros. Às vezes as pessoas têm concepções diferentes de como é esse estilo de dança e acabam criando suas próprias ideias sem conhecer e julgando os integrantes. Mas os pinhalenses têm presenciado em apresentações esse estilo de dança e já estão mais familiarizados. O Programa Escola da Família das escolas da nossa cidade, principalmente o Programa Escola da Família da escola Dr. Abelardo Cesar, sempre nos apoiaram, nos ajudando e incentivando. Se o município nos fornece-se apoio serviria de incentivo para a inserção de novos integrantes ao grupo e sua divulgação.

DIVULGAÇÃO

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Incensos macaúbicos

Martinho Rocha, ladeado por Hebe Camargo e Nair Bello, em foto de 1997

Amaury Júnior é aquele colunista televisivo que recebe polpudos jabás para adular artistas, socialites e medalhões do PIB. O cara faz publicidade e promoção em embalagem de entrevista. Não seria exagero tachá-lo de embusteiro.

Cá nas plagas mantiqueiras, este escriba, em alguns casos, até pode ser carimbado como impostor, mas seus logros não valem um vintém para promover nada nem ninguém. Nem sorvete de macaúba eu ganho.

A (boa) história a seguir relatada, portanto, não oculta nenhum dinheiro espúrio. Ela é contada apenas e tão somente pela riqueza do enredo e pelas raízes crepusculares. E sem impostura, no máximo uma ou outra licença poética.

Nascido às margens do Jaguari, pupilo da Vera Gomes e outros mestres do bom e rígido Instituto de antanho, Martinho foi um infante-adolescente que gostava de recreações equestres. E antes que maldosos façam ilações infames, informo que a recreação era bem ortodoxa. Montaria convencional e só.

O canudo universitário veio em 1983. O neoagrônomo foi ganhar os primeiros caraminguás pesquisando a ferrugem da folha do café. Trabalho digno, mas monótono e pouco palpável.

Fugindo da bioquímica ferruginosa maçante, o crepuscular conseguiu um estágio numa produtora de comerciais. Viagens, glamour e locações exóticas. Numa destas, o crepuscular passou a noite no topo de um arranha-céu da Paulista com duas modelos dançando nuas ao som de música new age. As tomadas eram feitas de um helicóptero.

Noutras, Martinho cruzou com um patuá de celebridades: contou piadas para o Chico Anysio, carregou o sofá da Hebe, gargalhou com a Nair Bello, bateu bola com o Pelé e cheirou lança-perfume com a Rita Lee...

O Tietê malcheiroso, as piadas já sem graças do Chico Anysio e um português repetitivo empurraram o macaúbico para a Londres do Tâmisa, do Mr. Bean e do inglês pouco explorado. Em dois anos no reino de Beth Segundona, o rapaz latino-americano lavou e serviu pratos. Até a grama sagrada de Wimbledon ele cortou.

Enjoado do chá das cinco e outras pontualidades, o intrépido viajante fez um tour pelo Velho Mundo, dos bistrôs parisienses às tulipas de Amsterdã. E o incrível périplo do nativo de Sanja ainda teve uma esticada até o longínquo sudeste da Ásia. Até fondue de vulcão em Java ele comeu.

Voltou para o Brasil e voltou para o glamour da publicidade. Por pouco tempo. As modelos cheias de curvas que dançaram nuas agora eram anoréxicas nas passarelas da São Paulo Fashion Week. O mundinho do Amaury Júnior perdera a graça.

"Chamado" a andejar pela Espanha, Martinho percorreu os 800 km do Caminho de Santiago de Compostella e descobriu o real sentido da vida. Martinho jura que nunca leu Paulo Coelho e nem foi influenciado por ele. [Até o fechamento desta edição não consegui apurar a veracidade do juramento].

E o real sentido da vida é Sanja, macaúba, buscar água na Prata, chope no Tekinfin e outros hábitos do "beloca way of life".

Rememorando os múltiplos aromas de incenso do Caminho, nosso herói procurou a resina perfumada em terras tapuias. Nada.

Da frustrada busca nasceu uma ideia, da ideia um projeto, e do projeto a Milagros, uma empresa que se orgulha de ser genuinamente sanjoanense.

A Milagros já é um sucesso importando, beneficiando e fragmentando as substâncias aromáticas. O sucesso é inconteste.

Agora só falta a cereja no bolo. Agora só falta o selo "Authentic Official Crepuscular".

E o selo virá com um perfume revolucionário. Batinas serão sacudidas e o alto clero vai embarcar num frisson com o novíssimo "Macaúba Gold Fragrance".

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Tudo normal

Cada um programou a entrada do ano a sua maneira. Alguns organizaram festas fabulosas, outros participaram de comemorações organizadas por especialistas, teve quem festejou a dois, descobrindo que mais não precisava, e uma patota grande se meteu na cama, cabeça escondida sob o lençol, para ignorar a alegria alheia.

Fazendo um retrocesso, percebo que passei por todas essas situações, no correr da vida. Como a maioria das pessoas, imagino.

Houve o tempo de festas animadas, grupo grande de amigos, todos jovens; o tempo de curtir com os filhos pequenos e, na pré-adolescência, deixá-los experimentar uma dose de Keep Cooler; o tempo de passarem a meia noite conosco e logo partirem para encontrar a turma. Houve a comemoração badaladíssima do ano 2000, espaço oferecido pelos amigos, organização tão divertida como a festa, que quase nos convenceu de que poderíamos entrar para o ramo de eventos.

Antes, houve o ano de acompanhar o filho adolescente a São Paulo, para sua primeira viagem internacional, curso de inglês nas férias, coração apertado dos pais, hotel no centro da cidade, fogos vistos através da janela.

Depois, as entradas de ano passadas em hospitais, longe de tudo e de todos, lágrimas guardadas para o travesseiro, sorrisos pela manhã, que fraqueza a gente esconde.

Aí se aproximou 2013 e, talvez por tantas vivências, desejei algo diferente: passar na calma da fazenda, com filhos, netos e quem mais apreciasse o programa. Aceita a ideia com entusiasmo, partimos para o interior de Pedro Osório, dois dias após a comemoração de Natal.

A idade dos netos varia entre 18 meses e quatro anos, idade da gaúcha, dona do campinho, cheia de conhecimentos sobre o meio rural. Aos menores, paulistas e citadinos, ela aproveitou para esbanjar erudição, entre brincadeiras e os desentendimentos naturais.

O lagarto amanheceu nadando na piscina e foi retirado pela cola, num gesto considerado de muita coragem; a cobra morta pelo funcionário alertou para o cuidado, nos passeios pelo campo; mãe e pai proporcionaram o prazer da cavalgada, o contato com o cavalo, o cheiro característico; o campo se desdobrou em estímulos. O olhar descansou no verde da soja e do arroz, a perder de vista.

Os convidados chegaram, ao entardecer do dia 31. Logo, o céu se tingiu de negro, a chuva, presente esperado, despencou, torrencial. Raios e trovões, barulho de chuva, o campo agradecido, companhia amiga, nozes, passas, camarão à milanesa, bandeja de frutas, espumante e lentilha. Conversa descontraída, "será que temos velas?", a luz falha e volta, alguém ligou o gerador. E a chuva bem vinda, após tanta falta, São Pedro esqueceu as torneiras abertas. Fez de propósito, com certeza, pra limpar a barra, após tantas promessas não realizadas.

A água faltou no meio da noite, alguém esqueceu a torneira da pia aberta, o tapete do banheiro fez chap-chap, antes de ir tomar vento. O dia surgiu ensolarado e assim começou o novo ano.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade.** Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

Plano nacional de redução da pobreza
Fama: celebridade
(?) eleitoral, grupo dominado por um político, em votações
Contraveneno
Flutuação elétrica cerebral (Fisiol.)
Árvore usada no paisagismo
Estádio nortista da Copa de 2014
Estado do indivíduo indeciso
Forma de cruz
Nada (abrev.)
Paraná (sigla)
Princípio jurídico
Tipo de navio
Barrete do papa
Cantora paulistana de "Doce Vampiro"
Cumprimento de uma ordem
(?) Sader, sociólogo brasileiro
Consoante que não antecede "b" e "p"
Típica rua de cidades serranas
Movimento harmônico da torcida
"(?) the rocks": o uísque com gelo
Extensão de nomes de sites (internet)
Instrumentista como Liszt ou Chopin
Dia (?): momento decisivo
Rara
(?) 9002, selo de qualidade
Predador de zebras e antílopes
Acompanhada por aparelhos
1.000, em romanos
"Muitos", em "politeísmo"
(?) Paz, capital da Bolívia
Condição religiosa de Albert Camus e Friedrich Nietzsche
Letra-símbolo do tamanho médio
A missão comandada pelo embaixador
(?) mal: cai mal
Criatura folclórica
De sabor azedo
Estéreo (abrev.)
Verídico
James (?), ator dos EUA morto em 1955
Suportado
Verbo de ligação (Gram.)
S
Dante Alighieri, poeta florentino
Examinei o texto
Cangaceiro do bando de Lampião
Metal do grupo das terras raras (símbolo)
E
(?)-Lama, religioso tibetano
Hormônio ativado diante do perigo
R

BANCO 5/mitra — vapor. 7/corisco. 10/monitorada. 15/arena da amazônia.

104

Solução

em cartaz

As Aventuras de Pi

Pi Patel é filho do dono de um zoológico localizado em Pondicherry, na Índia. Após anos cuidando do negócio, a família decide vende-lo, pois não poderão manter o empreendimento devido à retirada do incentivo dado pela prefeitura local. A ideia é se mudar para o Canadá, onde poderiam vender os animais para reiniciar a vida. Entretanto, o cargueiro onde todos viajam acaba naufragando no meio do Oceano Pacífico por causa de uma terrível tempestade. Pi consegue sobreviver em um bote salva-vidas, mas precisa dividir o pouco espaço disponível com uma zebra, um orangotango, uma hiena e um tigre de bengala chamado Richard Parker.

Título original: Life of Pi
Elenco: Tobey Maguire, Suraj Sharma, Irrfan Khan, Gérard Depardieu, Adil Hussain e Ayush Tandon.
Direção: Ang Lee
Gênero: aventura
Duração: 135min

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 25 a 31/1
17h – Detona Ralph (dublado)
19h – De pernas pro ar 2 (nacional)
21h – As Aventuras de Pi (legendado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão

Informações: 3661-5931

'A terapia ocupacional atua no cotidiano da pessoa a partir de uma limitação'

BRUNA MAZARIN

Quando nascemos começamos a descobrir o mundo. A ferramenta que utilizamos para tal proeza são os nossos sentidos. Tato, olfato, visão e paladar são os mecanismos que o nosso corpo utiliza para nos ajudar a descobrir se a sopa está quente, a cor do céu, o cheiro das flores e a maciez do algodão. Parece algo extremamente básico diante do número de coisas que sabemos hoje, mas algumas crianças não desenvolveram todos esses sentidos e não aderem todas essas percepções.

Para ajudar quem, por algum motivo —nascido ou cognitivo—, possui alguma dificuldade ou limitação motora, a terapeuta ocupacional e especialista em neurologia infantil, Vanessa Maria Gozzoli, desenvolve vários métodos como, por exemplo, a integração sensorial. A terapeuta atua principalmente com crianças e trabalha em prol da inclusão social no segmento escolar.

Como funciona a terapia ocupacional?
A terapia ocupacional é uma área da saúde que atua no cotidiano da pessoa a partir de uma limitação —de nascimento ou adquirida— que atrapalhou seu dia a dia, seja no trabalho, no lazer ou de alguma forma no que chamamos de Atividades de Vida Diária (AVD) e nas Atividades de Vida Prática (AVP) —arrumar a casa, arrumar o trabalho, organização. Eu atuo com pessoas de todas as faixas etárias, mas mais especificamente com crianças. Nessa faixa etária infantil trabalho principalmente com déficit de atenção, dificuldade de aprendizagem e hiperatividade —os que mais temos nas escolas. Também trabalho comm crianças que têm síndrome de down, paralisia cerebral, entre outros.

Você trabalha com o método de integração sensorial. No que consiste?
É um método desenvolvido por uma terapeuta ocupacional chamada Ayres. Esse método chegou ao Brasil recentemente. Atuo nesse método desde a minha formação —em 2004. A integração sensorial trabalha nas partes sensoriais dos nossos canais sensoriais, que são os receptores. Nós recebemos a informação pelo visual, pelo olfato, paladar, tato, que são nossos cinco sentidos. Esse método vai organizar a pessoa que tiver alguma disfunção nesses sistemas. Os principais sistemas que utilizados para organizar é o tátil, proprioceptivo e o visual. Esses três maiores sistemas que afetam todos os outros. Vamos avaliar a criança e tiramos o visual. Se tivermos alguma resposta é porque o visual está alterado. Depois vamos para o vestibular, que é o nosso equilíbrio, fica próximo do ouvido, é o sistema mais interno. Então observamos: se a criança tapou a visão e desequilibrou é porque vestibular está com problemas —tiramos o visual, que é o ponto de equilíbrio dela e ela desequilibrou. Então atuaremos nisso. Também tem a propriocepção, que é a nossa noção do corpo no espaço. Por exemplo, tem aquela criança que esbarra toda hora, é tachada de estabanada. Isso acontece porque a propiocepção dela está alterada. Ela não tem abrangência do corpo dela. Se uma criança tem alguma alteração motora desde pequena, supondo que demorou para andar, sentar, ela vai ter uma alteração do sistema todo porque é pelo motor que nós conhecemos o mundo. Essa criança vai chegar à fase escolar e terá essa deficiência camuflada —não foi uma deficiência como paralisia cerebral ou qualquer outra mais específica que dá para ver que tem, que é constatado já ao nascimento.

Como detectar esses casos mais camuflados?
Geralmente é o professor que observa porque o aluno vai começar a fazer a atividade e não vai render, ele não vai prestar atenção, ou é aquele que tumultua a sala inteira. Na maioria das vezes é o professor que detecta essas dificuldades menores de aprendizagem. O professor passa isso para os pais que, geralmente, vão procurar um pediatra. A partir do pediatra é que ele vai encaminhar para os demais profissionais. Se na rede de ensino —seja particular, municipal ou estadual— tem o psicopedagogo que pode dar um suporte, muitas vezes ele conhece os outros tipos de terapia, como a minha, a psicologia, a fonoaudiologia e ele encaminha. Ele pode encaminhar sem necessariamente precisar passar para o médico, mas esse profissional vai precisar ter um conhecimento dessa pessoa que ele detectou essa dificuldade, o que às vezes não acontece. Para psicologia, fonoaudiologia e psicopedagoga é mais fácil porque são áreas mais conhecidas. Já no caso da terapeia ocupacional não é tão conhecida. Estamos conseguindo agora conquistar o espaço. Geralmente somos o último caminho. Mas estou trabalhando isso porque a terapia ocupacional auxilia muito, principalmente na parte de coordenação motora fina, que é a parte da escrita, atividades de vida diária, toda essa independência que a criança precisa ter. Se ela tem uma limitação é a terapia ocupacional que auxilia.

Quais são os tipos dessas disfunções sensoriais menores?
Temos a criança que tem dispraxia, que não se organiza, não consegue fazer uma atividade com começo, meio e fim sem se perder no meio e não conclui nada. Temos também aquela que tem dificuldade de coordenação bilateral, ou seja, o corpo dela não consegue fazer o que as duas mãos necessitam. Por exemplo, quando ela vai fazer o polichinelo ou ela bate o braço ou as duas pernas, os dois ela não consegue. São coisas pequenas que até a professora de educação física pode detectar na escola.

Como a integração sensorial atua nesses casos?
Nós trabalhamos de forma mais intensiva para que a criança consiga se organizar e dar a resposta adaptativa que o método de integração sensorial proporciona. Toda a sessão a criança tem que sair diferente, nem que seja por algum detalhe. Temos que ter esse olhar minucioso porque alguma coisa ela vai dar de resposta. Por exemplo, ela chega aqui e eu peço para ela tirar o sapato. Na quinta vez que eu pedi ela tira. É um ganho. São essas coisa que vamos observando e buscando na criança. Também vou à escola, vejo como o aluno vai lá, oriento o professor. Muitas vezes nós temos que fazer uma adaptação na escola, que é uma especialidade da terapia ocupacional. Às vezes temos que adaptar tesouras porque o aluno não consegue utilizar a normal, então temos recursos para adaptar. Muitas vezes o simples fato da criança usar uma tesoura já a deixa feliz. Sempre falo para os professores que as atividades não podem ser diferentes para essas crianças. Ela vai ser diferente só na adaptação dos materiais, mas o conteúdo tem de ser o mesmo.

Os pais e professores costumam confundir essas dificuldades com preguiça e bagunça, comportamentos comuns de crianças?
Isso acontece muitas vezes. Na escola o que mais pega é não saber escrever com a letra manuscrita. Mas é claro que ele não consegue, ele não sabe nem o que ele está fazendo. A parte motora é a última que usamos. Antes disso precisamos pensar no que vamos fazer, discriminar aquilo que temos que fazer, que caderno é caderno, que lápis é lápis, até ele organizar o pensamento e escrever. Para nós isso é automático, mas para eles não. Os médicos não veem assim. Vão tachar de déficit de atenção, hiperativo, transtorno de alguma coisa e não vê que pode ser uma dispraxia, coordenação bilateral alterada, que não são coisas graves, mas tem que ser trabalhadas. Também notei que está muito na moda ser hiperativo. Então toda criança que não presta atenção na sala e que fica inquieta é porque é hiperativo. Daí eles a encaminham para neurologista, mas de forma errada. Ela não é hiperativa, ela pode estar buscando algo que vai dar essa resposta para ela conseguir se organizar. Por exemplo, a criança não consegue se organizar sentando na cadeira, mas se colocarmos uma almofada, uma bola que vai dar como resposta uma estimulação diferente, ela se organiza. Claro que isso é um olhar do terapeuta ocupacional. O professor não vai ter essa visão de que o fulano vai sentar na bola hoje que vai resolver o problema dele. O importante é saber que tem formas de resolver os problemas. Eu já trabalhei na Apae. Via muito que essa criança "peralta", "preguiçosa" ia parar lá, mas não precisa. A Apae é para deficiências muito severas, deficiência instalada, aquela criança que usa cadeira de rodas, que tem a parte cognitiva bem comprometida, o aprendizado bem comprometido. Então eles acabavam indo para lá e tinham essa percepção. Eles me diziam: "mas, tia, eu não sou igual a eles". Eles tinham vergonha e tudo mais. Claro que hoje a lei já mudou isso e só vai para a Apae quem realmente deve estar lá. Mas tem um porém. Lá na Apae eles aprendiam muito bem porque os professores são especializados para isso. Acredito que o professor deve estar bem preparado para observar isso. Não podemos falar que 30 alunos na sala vão aprender da mesma forma. Não. Cada um vai aprender de uma forma diferente. Mas não é culpa deles, é que eles não têm formação para isso. Ano passado fiz uma palestra para os professores com essas adaptações que podem ser feitas, com orientações aos professores de como eles podem detectar essas dificuldades que estão camufladas. Ajudar e orientar os pais também, porque, às vezes, eles não querem aceitar que o filho tem algum problema. É falta de orientação e conhecimento da área. É o que eu estou tentando buscar. Mostrar que tem várias coisas que não são graves, são simples, que com a terapia vai melhorar, potencializando o aprendizado dele, respeitando seu limite.

E no caso das crianças que nascem com deficiências mais severas?
Nesse caso é a estimulação é precoce, desde os dois meses de vida, com a fisioterapia, que vai estimular a parte motora; a fonoaudiologia, que vai estimular a parte oral, e a terapia ocupacional, que vai dar função para essa parte. Por exemplo, ele anda para buscar um brinquedo. Nem sempre eles vão acompanhar a idade deles. Às vezes eles vão ficar alguns anos atrasados, mas não importa, ele estará incluído e fazendo tudo dentro do limite. O importante é não formar a criança. Se forçamos mais do que a criança pode, ela bloqueia. É importante respeitar a limitação de cada um.

A terapia ocupacional desenvolve trabalhos a médio e longo prazo...
O resultado não é rápido, é de médio a longo prazo. Mas as conquistas, os detalhes são visíveis a cada sessão e é isso que temos que observar. Os médicos hoje que conhecem a terapia ocupacional já estão aceitando isso, indicando. É um trabalho importante que traz resultados.

Como os interessados na terapia ocupacional podem entrar em contato?
O telefone da clínica [Performance, onde trabalha] é (19) 3661-1116. Meu site é www.vanessaterapeuta.com.br.

BRUNA MAZARIN

VANESSA M. GOZZOLI

DIVULGAÇÃO

Vanessa atua principalmente com crianças e aplica o método de integração sensorial

350 ANOS

Correios completam 350 anos

Para marcar a data, a empresa montou uma cabine virtual para registrar as histórias de pessoas que se entrelaçam com esses anos de atuação

DA REDAÇÃO

A Empresa de Correios e Telégrafos (ECT) completou ontem, sexta-feira, 25, 350 anos. Para marcar a data, a empresa montou uma cabine virtual para registrar as histórias de pessoas que se entrelaçam com esses anos de atuação.

A cabine é aberta a funcionários e à população e as histórias recolhidas farão parte do acervo do Museu que Anda, ação que integra o projeto Museu da Pessoa e estará em Brasília até as 17h no Edifício Sede da empresa.

O Museu da Pessoa é uma rede internacional de histórias de vida. Há 20 anos o projeto passa pelo Brasil coletando depoimentos de pessoas que contribuíram para a história dos Correios.

Segundo a coordenadora do projeto, Rosana Miziara, o Museu da Pessoa foi convidado para contribuir e para contar a história dos 350 anos dos Correios "na voz de todos os brasileiros que fizeram essa história". Rosana destacou que a empresa tem a história dos seus funcionários, além de estar presente na vida de todos os brasileiros.

Carlos Daniel de Souza de 44 anos, trabalha como analista de sistemas nos Correios há pouco mais de quatro anos. "Quando fui convocado, os Correios me mandaram um telegrama muito emocionante, eu não estava esperando. Por ser dos Correios, ficou mais emocionante ainda, porque era uma convocação para trabalhar na empresa".

Nos primeiros dias de trabalho, Carlos Daniel disse que participou de curso de boas-vindas e que, no último dia viveu a experiência de trabalhar como carteiro. Ele recebeu um uniforme e saiu acompanhado por um carteiro. "Em vez de o carteiro fazer a entrega das cartas e das encomendas, quem faz isso é o novo empregado", lembrou o analista de sistema.

Segundo ele, a experiência o ajudou a conhecer melhor o trabalho da empresa da qual faz parte. "Foi uma experiência muito gratificante, pois pude ver a fisionomia das pessoas quando estão recebendo a encomenda. Eles agradecem, sorriem, e a gente percebe o quanto é importante a presença dos Correios na vida de todos os brasileiros".

Ontem também foi o Dia do Carteiro e a ECT programou shows gratuitos em cinco capitais para comemorar a data. Entre os artistas que participaram da comemoração estavão Péricles, Preta Gil, Nando Reis, Margareth Menezes, Sérgio Loroza e Gaby Amarantos, além dos grupos Paralamas do Sucesso, Plebe Rude e Os Tucumanus. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

Rosa: contamos a história dos Correios na voz de todos os brasileiros que fizeram essa história

FOTOS: VALTER CAMPANATO/ABr

A empresa montou uma cabine virtual que registra histórias de pessoas que se entrelaçam com os Correios

Correios promovem Projeto Conte sua História, em comemoração aos 350 anos

EDUCAÇÃO

Estudantes do ensino médio da rede pública terão livro digital a partir de 2015

A previsão inicial de aquisição para 2015 é de aproximadamente 80 milhões de exemplares

DA REDAÇÃO

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) abriu na segunda-feira, 21, o período para inscrições de obras destinadas a alunos e professores do ensino médio da rede pública para o ano letivo de 2015. A partir de agora, as editoras também poderão inscrever livros digitais —cujo acesso pode ser feito em computadores ou em tablets.

A versão digital deve vir acompanhada do livro impresso, ter o mesmo conteúdo e incluir conteúdos educacionais digitais como vídeos, animações, simuladores, imagens e jogos para auxiliar na aprendizagem. Continua permitida a apresentação de obras somente na versão impressa para viabilizar a participação das editoras que ainda não dominam as novas tecnologias.

A outra novidade é a aquisição de livros de arte para os alunos do ensino médio da rede pública. Os demais livros a serem comprados pelo governo são os de português, matemática, geografia, história, física, química, biologia, inglês, espanhol, filosofia e sociologia.

Os títulos inscritos pelas editoras são avaliados pelo Ministério da Educação que elabora o Guia do Livro Didático com resenhas de cada obra aprovada. Esse guia é disponibilizado às escolas que aderiram ao PNLD do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Cada escola escolhe, então, os livros que deseja utilizar.

De acordo com o Ministério da Educação, a previsão inicial de aquisição para 2015 é de aproximadamente 80 milhões de exemplares para atender mais de 7 milhões de alunos.

O período de inscrição de obras pelo Programa Nacional do Livro Didático vai até 21 de maio. De 3 a 7 de junho, estará aberto o período de entrega de livros impressos e da documentação. De 5 a 9 de agosto, o de entrega de obras digitais e respectivos documentos.

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 2 DE FEVEREIRO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 947 | CONCLUÍDA ÀS 21H25 | R$ 2,50

CARNAVAL 2013

Confira os preparativos das escolas de samba Águia de Prata, Monte Alegre e Pinhal Jardim para os desfiles do Carnaval 2013, que acontecem a partir do dia 9, na rua Direita. Sambas-enredo trarão homenagens e contos de fada.

ENTREVISTA

Geraldo Francisco Staut, que foi figura participativa dos carnavais de outrora, conta histórias de uma época não tão longínqua, mas completamente diferente. Ele fala mais sobre o Carnaval de antigamente e faz um parâmetro entre a forma como os festejos são comemorados nos dias de hoje no Município |B3

MODA

A partir desta edição, o AC terá semanalmente a coluna Moda, escrita por Rafael Parente. Nesta semana, a coluna fala sobre as tendências do segmento para o ano de 2013 |B4

moda

Com que roupa eu vou?

REPRODUÇÃO

Saúde e cultura foram pautados por Zeca Bene durante Encontro de Prefeitos

Aumento nos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e apoio para ações nas áreas de saúde, educação e cultura estão entre os temas citados por prefeitos para serem discutidos com o governo federal. Eles apresentaram os pedidos durante o Encontro Nacional de Novos Prefeitos e Prefeitas, que aconteceu de 28 a 30 de janeiro, em Brasília. Os prefeitos também trouxeram demandas específicas dos municípios, como ações de combate à seca, e vem em busca de parcerias. O encontro com prefeitos foi organizado pelo governo federal e teve como objetivo apresentar aos novos gestores os programas que têm reflexo direto nas prefeituras com base em quatro eixos: desenvolvimento social, desenvolvimento econômico, desenvolvimento ambiental e urbano e participação social e cidadania. O prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), participou do encontro e se reuniu com vários ministros, apresentando pleitos de Pinhal. Zeca Bene destacou a importância da participação no evento e das audiências realizadas junto aos Ministérios. "Certamente possibilitarão a celebração de novos convênios com o governo federal, em benefício de Espírito Santo do Pinhal". |A5

Nova resolução deixa Lei Seca mais rígida

Em resolução publicada nesta terça-feira, 29, no Diário Oficial da União (DOU), o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) estabelece que a fiscalização do uso de álcool pelos motoristas ou de substâncias psicoativas que determinem dependência deve ser feita pelas autoridades de trânsito em "procedimento operacional rotineiro". A penalidade após autuação é a multa de R$ 1.915,30, recolhimento da habilitação, suspensão do direito de dirigir por 12 meses, além da retenção do veículo, até a apresentação de condutor habilitado. |A5

Diretoria da OAB-Pinhal toma Posse

Foi realizada no dia 30 de janeiro, quarta-feira, a cerimônia de posse da diretoria eleita da 11ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de Espírito Santo do Pinhal (OAB-Pinhal). Os membros da nova diretoria da 11ª Subseção tomam posse para gestão 2013/2015. |A7

Desemprego fecha 2012 em 5,5%, a menor taxa em dez anos

A taxa de desemprego do País ficou em 4,6% em dezembro e fechou o ano de 2012 em 5,5%, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), do IBGE. Os dados foram divulgados ontem, sexta-feira, 31, e mostram que o índice anual é o mais baixo da série histórica iniciada em março de 2002. Antes disso, a taxa de 2011 havia sido a menor da série, ao ficar em 6%. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) iniciou a série histórica da pesquisa em março de 2002, por isso não há dado consolidado para aquele ano. |A7

DISPARANDO

Precisa de tempo para fazer um diagnóstico real das situações encontradas [na Secretaria da Saúde], conversar com as pessoas envolvidas, ouvir opiniões divergentes, para que as decisões e os resultados sejam os melhores possíveis e não a pressa em criar impactos controversos nos servidores da saúde e na opinião pública, tomando decisões precipitadas ou equivocadas

JOÃO BATISTA BARBOSA, ex-secretário da Saúde, em declaração sobre seu pedido de demissão na última quarta-feira, 23, após 15 dias à frente da pasta

Eles [os leitos] foram implantados pelo governador Geraldo Alckmin em 2012. A inauguração aconteceu recentemente devido a problemas de tempo na agenda do governador. O projeto já tinha sido feito em 2012, desde então já tínhamos um acordo

AGRIPINO NOGUEIRA FILHO (CAFIFA), diretor do Instituto Bezerra de Menezes, acerca dos 104 leitos dados pelo governo do Estado ao Instituto para o tratamento de dependentes químicos em álcool e drogas

Agora é evidente que não só nós, do Poder Judiciário, mas o Ministério Público, a OAB [Ordem dos Advogados do Brasil], a Defensoria Pública, todos nós estaremos atentos ao resguardo da dignidade da pessoa humana. Todos nós somos antimanicomiais, mas há exceções quando a vida da pessoa está em risco ou ela está colocando em risco a vida de um terceiro

ANTONIO CARLOS MALHEIROS, desembargador e coordenador da Vara de Infância e Juventude do Tribunal de Justiça de São Paulo, comentando sobre a internação compulsória, que teve início em São Paulo na semana passada

Quero que, no término da gestão da presidente Dilma [Rousseff], a Lei Maria da Penha esteja implantada em todos os municípios deste País. E, para isso, não estamos medindo esforços: estamos fazendo as repactuações dos pactos de enfrentamento que agora tem diretrizes nacionais e com cobranças, ou seja, se não implementou, não recebe o recurso

ELEONORA MENICUCCI, ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres, sobre a proposta da Secretaria em implantar Lei Maria da Penha em todo o País

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

Dia	Períodos	Máx.	Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.	Manhã Tarde Noite	27°	19°	6mm	80%
Dom.	Manhã Tarde Noite	28°	18°	14mm	79%
Seg.	Manhã Tarde Noite	25°	18°	40mm	85%
Ter.	Manhã Tarde Noite	27°	17°	21mm	79%
Qua.	Manhã Tarde Noite	27°	17°	23mm	80%

POLÍTICA

Na Câmara

Nós, aqui de Pinhal, estamos com contas atrasadas e isso implica na suspensão de trabalhos de extrema valia para a população

MARIA CAROLINA LEME MARINELLI DELBIN

Corre o risco de suspensão de atendimento da população no único serviço de urgência que temos no Município, que é o Pronto Atendimento

OSIRIS PAULA SILVA

DA REDAÇÃO

Comissões

Na primeira sessão extraordinária do ano, que aconteceu na quarta-feira, 30, a Câmara formou as comissões permanentes. Os cargos das comissões não foram escolhidos por votação, mas por acordo entre os vereadores. Na Comissão de Constituição, Justiça e Redação a presidente é a vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD), o vice-presidente é o vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) e o membro é o vereador Kleber Scalese Junior (PSDB). Os vereadores Osiris Paula Silva (PSDB), José Gilberto Viola (PP) e Antonio Arquideu Zibordi Filho **(PSD) são presidente, vice-presidente e membro, respectivamente, da** Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade. Na Comissão de Obras e Serviços Públicos ficou Antonio Arquideu Zibordi Filho como presidente, Marco Antonio da Rocha (PMDB) como vice e Maria de Lourdes Santiago (PPS) como membro. A Comissão de Saúde, Educação, Cultura, Lazer e Turismo ficou composta por Marco Antonio da Rocha, como presidente; Osiris Paula Silva, como vice, e Maria Carolina Delbin, como membro. E na Comissão de Planejamento, Uso, Ocupação e Parcelamento do Solo ficou como presidente Kleber Scalese Junior, como vice-presidente João Bertoldo Sobrinho e como membro José Gilberto Viola.

Samu

A vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin fez uso da palavra para falar sobre a visita que o coordenador geral do Samu Regional de São João da Boa Vista, Lissandro Luis Pinto da Silva, fez à Câmara Municipal, na quinta-feira, 17. "Faço uso da palavra para deixar registrado que na ocasião do dia 17 de janeiro de 2013 tivemos a presença do coordenador do Samu, Lissandro. Foram aproximadamente três horas de demonstração e explanação dos serviços prestados à população. Na ocasião pude observar a relevância e importância deste serviço e também sobre o Consórcio [de Desenvolvimento da Região do Governo (Conderg) de São João da Boa Vista que contempla nove municípios da região: Casa Branca, Espírito Santo do Pinhal, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São José do Rio Pardo, São João da Boa Vista, Tambaú e Vargem Grande do Sul]".

Também destacou ser favorável à aprovação do Projeto de lei nº 01/2013, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 83.706,00 para pagar as mensalidades atrasadas do Samu referente aos meses de novembro e dezembro de 2012. "Nós, aqui de Pinhal, estamos com contas atrasadas e isso implica na suspensão de trabalhos de extrema valia para a população. Sendo assim, sou favorável que haja a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 83.706,00, para que essas contas sejam quitadas, deixando de por em perigo esses serviços oferecidos à população".

Parecer contrário

O vereador Osíris leu durante a extraordinária parecer contrário apresentado pelo vereador Viola referente ao Projeto de lei 01/2013. "Na qualidade de integrante da Comissão acima [de Finanças], e em examinando o projeto de lei nº 01/2013, exaro o presente parecer pela não aprovação da referida propositura, uma vez que a mesma não atende à Lei 4.320/64 [que estatui normas gerais de direito financeiro para elaboração e controle dos orçamentos e balanços da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal], Lei de Responsabilidade Fiscal, art. 20 [os investimentos serão discriminados na Lei de Orçamento segundo os projetos de obras e de outras aplicações], 42 [os créditos suplementares e especiais serão autorizados por lei e abertos por decreto executivo] e 59 [o empenho da despesa não poderá exceder o limite dos créditos concedidos]". O mesmo parecer contrário foi apresentado por Viola referente ao projeto de lei nº 02/2013, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 333.369,43, que visa o repasse de recursos para cobertura de despesas da Irmandade do Hospital Francisco Rosas, referente ao exercício de 2012.

Favorável

O vereador —e também administrador do HFR— Osiris Paula Silva usou a tribuna para se posicionar favorável à aprovação projeto de lei 02/2013. "Uma vez que, analisando o projeto com as justificativas apresentadas, essa abertura de um crédito adicional seria para cobertura de despesas geradas no Pronto Atendimento Municipal nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2012. O que acontece para ter urgência do projeto é que existem riscos de suspensão de serviços de saúde para a população. O que precisamos no momento é nos atentar pela continuidade do serviço".

Também leu um comunicado enviado pelo CRP referente ao atraso nos pagamentos dos serviços que a clínica presta para o Pronto Atendimento. "Lamentavelmente, caso não ocorra o pagamento até 31 de janeiro de 2013 das três faturas atrasadas, realizadas por nossa clínica aos pacientes do Pronto Atendimento, fecharemos as portas para o atendimento dos pacientes do Pronto Atendimento de forma inegociável. Desde dezembro de 2012 tentamos negociação com a Prefeitura e não obtivemos respostas e proposta para encerramento da pendência, sendo que neste período tentamos deixar o HFR livre deste problema, pois temos com plena consciência as dificuldades que vocês [Hospital] enfrentam. Não temos outra opção, pois a gestão do Pronto Atendimento é feita pelo Hospital e vamos, infelizmente, protestar as notas emitidas e não pagas contra o Hospital Francisco Rosas".

O vereador conclui falando da credibilidade do hospital e de títulos de protesto que a Irmandade teve de pagar por atrasos em pagamentos do Pronto Atendimento —que tem suas receitas e despesas contabilizadas no nome do hospital, mas são custeadas pela Prefeitura por meio de convênio com o HFR. "Em 2003 tínhamos mais de 300 protestos, mas conseguimos recuperar a credibilidade do Hospital. Alguns dias atrás, o Hospital teve que pagar em cartório alguns títulos [de protesto] do Pronto Atendimento que estavam atrasados. Além de estar maculando a credibilidade do HFR, corre o risco de suspensão de atendimento da população no único serviço de urgência que temos no Município, que é o Pronto Atendimento".

'Reforçar'

A vereadora Maria Carolina Marinelli Delbin usou a palavra para "reforçar a garantia da autorização" da abertura do crédito adicional suplementar para a Irmandade do Hospital Francisco Rosas. "Só nós sabemos o que pode significar no dia 1º [de fevereiro] alguns exames serem barrados na sua execução, de pessoas com um número enorme de necessidades".

Aprovados

Projeto de lei nº 01/2013, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 83.706,00, que visa o repasse de recursos relativos a serviços prestados pelo Samu nos meses de novembro e dezembro de 2012. Aprovado em primeira e segunda votação, nas sessões extraordinárias 1 e 2, por 7 a 1 [voto contrário de Viola].

Projeto de lei nº 02/2013, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 333.369,43, que visa o repasse de recursos para cobertura de despesas da Irmandade do Hospital Francisco Rosas, referente ao exercício de 2012. Aprovado em primeira e segunda votação, nas sessões extraordinárias 1 e 2, por 7 a 1 [voto contrário de Viola].

Maria Carolina Leme Marinelli Delbin

FOTOS: CHICO RAMON

Osiris Paula Silva

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146 | 3651-5803
Desde 30 de abril de 1994
Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

O solo da insensatez

Falseando com o rigor do dever de ofício. Transbordando rapapés. Foi o que se notou na primeira —e segunda— sessão extraordinária da Câmara, marcada para as 11h, na quarta, 30, que teve início por volta do meio-dia.

Na pauta, dois projetos de lei. O de nº 01/2013, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 83,7 mil, que visa o repasse de recursos relativos a serviços prestados pelo Samu nos meses de novembro e dezembro de 2012 e o de nº 02/2013, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 333,3 mil, que visa o repasse de recursos para cobertura de despesas da Irmandade do Hospital Francisco Rosas —leia-se Pronto Atendimento—, referente ao exercício de 2012, ambos do Executivo.

Na votação. A vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin foi a primeira a usar a tribuna. Destacou —no bel-prazer do povo— ser favorável à aprovação do projeto de lei, para saldar os aportes atrasados do Samu. "Nós, aqui de Pinhal, estamos com contas atrasadas e isso implica na suspensão de trabalhos de extrema valia para a população". Advertiu —com resquícios de confrontação dispensável— que com as parcelas em atraso devidamente quitadas deixaria de "por em perigo esses serviços oferecidos à população".

Questão de ordem. José Gilberto Viola exarou —nos dois projetos— parecer pela não aprovação da referida propositura, uma vez que a mesma não atende à Lei 4.320/64, Lei de Responsabilidade Fiscal, art. 20, 42 e 59. Mas foi abatido pelos neófitos —a maioria— das comissões de Justiça, Finanças e Saúde.

Manifesto ambíguo. O vereador —e também administrador do HFR— Osiris Paula Silva usou a tribuna para se posicionar favorável à aprovação projeto de lei 02/2013. "Uma vez que, analisando o projeto com as justificativas apresentadas, essa abertura de um crédito adicional seria para cobertura de despesas geradas no Pronto Atendimento Municipal nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2012. O que acontece para ter urgência do projeto é que existem riscos de suspensão de serviços de saúde para a população. O que precisamos no momento é nos atentar pela continuidade do serviço". Osiris —no mínimo— puxou a sardinha para o hospital sem pestanejar. E não foi nada ético ao ler um comunicado enviado pelo CRP referente ao atraso nos pagamentos —duas parcelas com vencimento em 11/12/2012 e uma 9/1/2013— dos serviços que a clínica presta para o PA. "Lamentavelmente, caso não ocorra o pagamento até 31 de janeiro de 2013 das três faturas atrasadas, realizadas por nossa clínica aos pacientes do PA, fecharemos as portas para o atendimento dos pacientes do Pronto Atendimento de forma inegociável. Desde dezembro de 2012 tentamos negociação com a Prefeitura e não obtivemos respostas e proposta para encerramento da pendência, sendo que neste período tentamos deixar o HFR livre deste problema, pois temos com plena consciência as dificuldades que vocês [Hospital] enfrentam". Mediante sua explanação entende-se sua intenção. Evidentemente do lado do patrão —HFR.

No fim. Exarados pareceres favoráveis, ambos projetos foram para votação. Sete manifestaram pela aprovação —em dois turnos. Viola os rejeitou.

Entretanto, os boateiros de plantão já comentam —em cada esquina— que Viola é contra o PA e o Samu. Pior que essa praga pega com facilidade nesta cidade.

Aparte. O que o **AC** não gravou —de nenhum vereador presente na sessão— foi uma alusão, sequer, sobre o convênio celebrado entre a Prefeitura —via Secretaria de Saúde— e o HFR, do PA. Desde sua implantação, no governo tucano de João Alborgheti, em 2003, o que se afere é um jogo truncado. O gestor é o HFR. O patrocinador é a Prefeitura. E muitos entendem que o PA é municipal. Um imbróglio para ser equacionado de uma vez por todas. Ao dever de ofício, edis.

opinião

Entre a emoção e o escárnio

LUCIANO MARTINS COSTA

É parte das crenças nas redações que o jornalista, por viver imerso nos fatos e em contato quase permanente com os dramas da sociedade, acaba por desenvolver uma espécie de capa impermeável emocional. Essa seria uma qualidade exigida, por exemplo, para os repórteres de televisão e rádio, os âncoras dos telejornais e os entrevistadores em geral.

Apresentador do Jornal Nacional, da Rede Globo, William Bonner costuma ser lembrado por ter sido capaz de noticiar a execução de seu colega Arcanjo Lopes do Nascimento, o Tim Lopes, em 2002, com o rosto praticamente impassível, sem demonstrar seus sentimentos. Mas também é citado por não ter podido conter as lágrimas ao anunciar outra morte, no ano seguinte, a do seu patrão Roberto Marinho.

Essa característica atribuída a jornalistas tem sido também a origem de muitos equívocos na interpretação dos sentimentos alheios. Eventualmente, correm até apostas nas redações sobre quanto tempo determinado acontecimento vai levar até começar a produzir anedotas entre jornalistas.

Um jornal importante, como o gaúcho Zero Hora, pode passar de manifestações explícitas de luto, como a colocação de faixa pretas em suas páginas, até o extremo oposto, o de admitir conteúdo de puro escárnio às vítimas. Correm na internet manifestações de protesto contra a charge publicada na terça-feira, 29, pelo principal jornal da região Sul do País, sob o título "Uma nova vida".

A obra, assinada pelo veterano chargista Marco Aurélio, retrata uma longa fila de estudantes mortos, postados diante de um prédio identificado como "USP – Universidade de São Pedro". Da porta, o próprio São Pedro recebe e direciona os jovens conforme a especialidade —arquitetos, sala 5 com Niemeyer; gente da pedagogia, com Gilberto Freyre; medicina, sala 7 com Zerbini —e assim por diante. É uma referência direta aos mortos na boate Kiss, de Santa Maria (RS), que o mais reles pasquim de quinta categoria teria pejo de exibir.

Após as primeiras críticas de leitores, o desenho desapareceu da versão online do jornal e o blog "Os diaristas", que costumava publicar os trabalhos de chargistas e caricaturistas do grupo Zero Hora, foi tirado do ar. Mas fica a pergunta: o que é que o jornal gaúcho pretendia ao publicar esse monumento ao mau gosto?

Na verdade, os jornalistas, como o inverso do poema, apenas fingem não sentir a dor que deveras sentem. Por essa razão, entre outras, espera-se deles que dominem o vernáculo e as demais linguagens da comunicação, de modo a poderem se aproximar dos fatos com alguma objetividade, sem pieguice, mas também sem frieza.

Em episódios de risco de má interpretação, a medida mais salutar é eliminar as fontes de possíveis equívocos. No caso da tragédia de Santa Maria, o mais correto seria dispensar os chargistas de terem que caminhar na corda bamba. Mesmo porque uma seção de humor é a última coisa que o leitor gostaria de ver num jornal em uma ocasião como essa.

Na quinta-feira, 31, os jornais de circulação nacional começam a deixar para trás os relatos emocionados de sobreviventes e parentes das vítimas fatais e investem na apuração das causas da tragédia. Além disso, instigam as autoridades a tomar uma posição mais clara quanto à necessidade da prevenção de riscos nas casas noturnas em outras cidades.

A Folha de S.Paulo volta a tratar do assunto em manchete, noticiando que a prefeitura da capital paulista promete fazer uma avaliação das boates da cidade em noventa dias. O Estado de S.Paulo informa, na primeira página, que o dono da boate Kiss instalou a espuma de plástico que gerou a fumaça tóxica sem consultar os bombeiros nem a prefeitura de Santa Maria; e também registra as medidas preventivas tomadas em São Paulo. O Globo alerta que há no Rio de Janeiro 49 espaços culturais sem alvará e também anuncia um mutirão de vistorias.

Os familiares das vítimas finalmente podem se retirar para o luto privado, com menos risco de virem a ser convocados a expor suas penas diante das câmeras. O foco agora é a caça aos responsáveis, e, claramente, a imprensa escolheu entre os dois proprietários da casa noturna de Santa Maria aquele que vai levar a carga mais pesada.

Ao mesmo tempo, as luzes começam a se afastar do prefeito e do comandante local do Corpo de Bombeiros. Mas, até a quinta-feira, ninguém havia divulgado o nome que assina o laudo que liberou aquela ratoeira.

LUCIANO MARTINS COSTA é jornalista e escritor

A falsa tragédia de Santa Maria

IVO LUCCHESI

Lamento profundamente pela vida de cada jovem que, para sempre se foi, bem como por tantos outros que, em sobrevida, jamais apagarão de suas memórias o trauma. Sem saudosismo, eu me indago, por conta de dezenas de shows presenciados, ao longo de décadas de existência, se Caetano Veloso, Chico Buarque, Paulinho da Viola, Martinho da Vila, Gilberto Gil, Gal Costa, Maria Bethânia, Milton Nascimento, João Bosco, Ivan Lins, dentre outros grandes nomes, algum desses, por ato inconsequente, provocou, em algum show, a morte de alguém... Não.

Os tempos mudaram. Hoje, pela pobreza musical do que se propaga, em âmbito nacional e internacional, não basta o show rítmico-musical. A pequenez de quem ocupa o palco precisa de outros atrativos. Aí, entram em cena vários agentes conspiradores contra a vida: proprietários negligentes, grupos musicais medíocres e público consumidor de qualidade limitada. No cenário de horrores de Santa Maria, há a reunião do que, no Brasil de hoje, temos de pior: comerciários em busca de qualquer lucro, artistas que têm público para o que há de mais medíocre e consumidores para tudo.

O que me move, nesta escrita, é um misto de lamento por tantos jovens que não mais existirão, além de ter a certeza de que outros mais perderão suas vidas, tragados pelo tsunami da ilusão desenfreada. Esse é o resultado de um modelo político que, há décadas, investe em injetar mais cédulas no bolso de população sem quase nada e, irresponsavelmente, nada cuidar do cérebro.

O modelo brasileiro, há muito, fez a opção por cuidar do estômago e deixar de lado a oferta de conhecimento. Chegamos, pois, ao quadro esquizofrênico: barrigas expandidas e mentes encolhidas. Sei que muitos rebaterão a presente crítica. Não importa. Que venham as vozes detratoras, em nome de dados estatísticos que, em nada, alterarão as mortes de Santa Maria.

Autoridades públicas, cinicamente, vieram a público: confirmaram a irregularidade de funcionamento da casa de show Kiss —ou "Kill". Quem são os órgãos responsáveis que, desde agosto, não interditaram o funcionamento do estabelecimento? Que respostas, esses órgãos têm a dar? A mídia, até agora, não fez a pressão devida. Por quê? Estranho, não é?

Sócios e dois músicos foram autuados. Correto. E nenhuma autoridade pública, conivente por omissão, negligência, ou corrupção foi, também, presa? Como? Sim, a morte de centenas e outras de feridos deixam muitas questões incômodas no ar. Que lástimas pela despedida que jovens iludidos deram à vida. Choro pela ida de cada um. Indignação por todos que colaboraram por mais um acontecimento que, em nome da alegria e da celebração, produziram o horror. Nada mais tenho a acrescentar. Não aceito viver num modelo que transforma o horror em paisagem de maquiagem. O Brasil, há muitas décadas, não passa de um paisagem iluminada por fogos de artifício. Nada aprendeu com as trevas criadas pela ditadura.

IVO LUCCHESI é ensaísta, articulista, doutor em Teoria Literária pela UFRJ, professor titular de Linguagem Impressa e Audiovisual da FACHA (RJ)

cartas e e-mails

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail **redação@acidade.inf.br** ou pelo correio —**rua José Bonifácio, 54, 1º andar, sala 2, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP**. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. O **AC** se reserva o direito de publicar trechos.

Esclarecimento à população pinhalense

Venho, por meio da imprensa escrita, esclarecer sobre minha administração no período de 27 de agosto a 31 de dezembro de 2012, na Casa da Criança São Francisco de Assis —nomeada pelo MM Juiz da 2ª Vara Civil, dr. Eduardo Ruivo Nicolau—, que, apesar de pouco tempo na administração, consegui realizar com êxito tudo que me foi confiado.

No dia 2 de janeiro entreguei a entidade a uma nova diretoria que estará à frente dos trabalhos no biênio 2013/2014.

Gostaria de agradecer a todos que de alguma forma colaboraram e acreditaram no meu trabalho para que fosse realizado com sucesso.

Desejo a nova diretoria um bom trabalho e sucesso neste ano que se inicia.

Neusa Maria V. Vinhas

HERÓDOTO BARBEIRO

Imposto salvador

As cidades brasileiras vivem do repasse dos impostos arrecadados pelos governos federal e estadual. Daí vem o dinheiro para arcar com as despesas municipais especialmente de educação e saúde. Os impostos municipais como o ISS e o IPTU são complementares. Por isso são instrumentos de politicagem que asseguram reeleição. Baixar o imposto sobre serviços, aparentemente, atrai empresas de outras cidades e gera empregos. É a guerra do roto com o esfarrapado. Já o imposto predial e territorial urbano é objeto de demagogia uma vez que a cada período há isenções ou descontos duvidosos. O que deveria ser essencial para a receita da cidade é suplementar.

As coisas se complicam quando os arrecadadores dos grandes impostos diminuem o bolo para ser dividido entre as cidades. Eles não consultam os prefeitos e decidem, em nome da política econômica, dar isenção e outros incentivos para setores econômicos. Os municípios ficam à mercê dos poderes centrais, e os prefeitos pegam o chapéu e fazem romaria na porta das secretarias estaduais ou dos ministérios em Brasília. Os mais ágeis contratam empresas de assessorias para descobrir nos escaninhos verbas que estão esquecidas e que podem ser canalizadas para a burra municipal. Obviamente pagando comissões que, muitas vezes, retornam de maneira ilícita para o bolso de alguns. A federação e o estado cada vez mais passam encargos para as prefeituras e estas por sua vez cada vez mais dependem deles. Até para pagar os salários dos vereadores e penduricalhos políticos.

Assim, o caminho da arrecadação vai do geral para o particular e não vice versa. Ao invés do município arrecadar tudo e mandar para os governos estadual e federal, é o contrário. É como se as atividades econômicas não fossem desenvolvida nas cidades, mas nos estados e no País. Essa estrutura tomou corpo ainda na República Velha, onde o governo federal não mais se contentava em cobrar o imposto alfandegário. Muito pouco mudou desde a hegemonia das oligarquias terratenientes. Quem tem o dinheiro tem o poder. E quem tem o poder manda. Vez por outra o presidente reúne os prefeitos em Brasília, contam-lhes histórias, dão cafezinho, fazem juras de amor, fazem discursos, prometem mais repasse, e tudo fica como está. Com mais ou menos dinheiro no fundo de participação dos municípios, os alcaides tem que comer na mão dos arrecadadores.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

erramos

Tribos Urbanas (edição 946, página B1) Diferentemente do que foi publicado, o nome do representante da tribo dos skatitas é Kayki Turatti

Editorial (edição 946, página A3) A sigla Petrobras (Petróleo Brasileiro S.A) foi grafada incorretamente como Petrobrás.

Fotos (edição 946, página A4) A foto do texto São Paulo começa a fazer internação compulsória de dependentes químicos, do desembargador Antonio Carlos Malheiros, foi trocada pela foto da matéria —na mesma página— Ministro da Saúde anuncia produção de insulina no Brasil, do ministro Alexandre Padilha. As legendas estão corretas.

Mínimo O salário mínimo regional de R$ 755 para empregados domésticos começou a valer ontem, sexta-feira, 1º de fevereiro, em todo o Estado de São Paulo. Desde 1º de janeiro, o salário mínimo nacional é de R$ 678. Sancionado pelo governador Geraldo Alckmin no dia 14 do mês passado, o mínimo regional beneficia trabalhadores de empresas privadas que não possuam piso definido por lei federal, convenção ou acordo coletivo. Ele é dividido em três faixas salariais, de acordo com a categoria. O piso da primeira faixa salarial passará de R$ 690 para R$ 755. Ao lado dos domésticos, compõem esse grupo os trabalhadores que atuam em serviços de limpeza e de conservação, entre outros. Para a segunda faixa, o mínimo subirá de R$ 700 para R$ 765, beneficiando profissionais como os trabalhadores de serviços de turismo. O salário mínimo da terceira faixa —que atinge, entre outros, os profissionais de higiene e de saúde— subirá de R$ 710 para R$ 775.

Parceria Na quarta-feira, 30 de janeiro, aconteceu a formatura do Curso de Auxiliar de Escritório —uma parceria entre o Senac e a Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE). O evento contou com a presença do Gerente do Senac Mogi Guaçu, Marcelo Paganini; da vereadora, Maria de Lourdes Santiago, e dos diretores da ACE, André Moreira e Maria Aparecida Vilas Boas. Realizado entre os meses de outubro e dezembro, o curso faz parte do Programa Senac de Gratuidade (PSG). O PSG é voltado para jovens de baixa renda que buscam o seu primeiro trabalho com carteira assinada.

Esporte A Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal convida a população para participar de aulas de atletismo e recreação toda quarta-feira, no estádio Fernando Costa, das 18h15 às 19h. As aulas serão ministradas por professores capacitados e de forma gratuita. Podem participar das aulas crianças a partir dos 5 anos, jovens e adultos. As aulas tiveram início na quarta-feira, 30.

Volta ao Cristo No último domingo, 27, 1.200 corredores subiram a Serra de São Domingos para dar a volta ao Cristo Redentor de Poços de Caldas e participar da corrida de 16 km. O evento distribui cerca de R$ 20 mil em premiação. A largada aconteceu às 9h no Estádio Municipal Dr. Ronaldo Junqueira (Ronaldão). O Cruzeiro fez a dobradinha no pódio masculino com Rogério Ferreira —54min 41s— e Ivanildo dos Anjos —55min 35s—, conquistando também a premiação por equipes. No feminino, após o abandono de Marizete Rezende, o primeiro lugar foi de Rosângela Faria —1h 7min 35s— seguida de Maria Zeferina Baldaia —1h 8min 24s. A Associação de Atletas de Pinhal (AAP) subiu ao pódio com o 5º lugar por Equipes —apuração baseada nos cinco melhores corredores de cada Equipe. Destaque para Claudio Banin —1h 6min 29s— que foi o corredor mais rápido e Neuza Bibiano —1h 51min 12s—, a única do sexo feminino. A AAP participará da Meia Maratona Amil, em Campinas, no dia 24 de março.

Ação social Organizado pela Prefeitura, por meio do Departamento de Promoção Social, Câmara Municipal, Fundo Social de Solidariedade e do empresário Orlando Fornazeiro —da Transportadora Pinhalense— e com o apoio da Assembleia Miosótis, Ordem Estrelas do Oriente Capítulo Rainha de Seras, Capítulo DeMolay Cavaleiros do Oriente, Grupo de Escoteiros Aldebarã, Tiro de Guerra 02-061, PX Clube Rádio Amador, igrejas, Supermercados, impresa local, carros de propagandas volante de Cesinha Promoções, Sergio De Marco e Tele Mensagem Eclipse, e demais voluntários, foi realizada campanha em prol dos desabrigados do Distrito de Xerém, em Duque de Caxias(RJ). A ação arrecadou água, produtos de higiene pessoal, alimentos e roupas, totalizando mais de cinco toneladas. A Campanha durou uma semana e, no sábado, 19 de janeiro, houve um mutirão que contou com mais de 80 voluntários. Os produtos arrecadados foram entregues no dia 23 de janeiro.

EDUCAÇÃO

Integral substituirá material didático impresso por versão digital em iPads

Baseado na entrega de iPads para todos os alunos e professores das escolas da rede Integral, o projeto consiste na junção do material didático em formato digital, mais um sistema de gestão de iPads de modo a adequá-los ao processo de aprendizagem

DA REDAÇÃO

O sistema de ensino Integral – Escolas Inteligentes é um grupo educacional do interior de São Paulo e está constituído de 6 escolas matrizes, de 15 unidades licenciadas e de um conjunto de 54 escolas conveniadas, totalizando uma rede de 75 escolas. As matrizes estão substituindo seu material didático impresso por versão digital do conteúdo em iPads. "A substituição do material didático impresso por sua versão digital no iPad e a exploração do tablet da Apple, como ferramenta educacional, colocam escolas do interior paulista na vanguarda da educação", explica Ana Cláudia Vensetti Braz, diretora do Integral de São João da Boa Vista.

Baseado na entrega de iPads para todos os alunos e professores das escolas da rede Integral, o projeto consiste na junção do material didático em formato digital, mais um sistema de gestão de iPads de modo a adequá-los ao processo de aprendizagem. "A escolha do iPad entre outros tablets se deveu ao fato de que o da Apple é o único que permite, por suas características tecnológicas, o uso adequado dos aparelhos nos limites da sala de aula", ressalta Ana Cláudia.

De acordo com a diretora do Integral São João, o sistema traz vantagens como conexão imediata —por meio de ferramentas de pesquisa— da informação que se encontra no livro com outras informações —eventualmente mais atualizadas— sobre o mesmo assunto, e disponíveis na internet, "multiplicando as fontes de conhecimento disponíveis para o estudante". "Também possibilita a conexão da informação escrita com informações sonoras, visuais, estáticas ou em movimento. Permite a interação dos aprendizes entre si e com seus professores".

Outra vantagem destacada é a disponibilidade existente, atualmente, de uma enorme quantidade de aplicativos educacionais e objetos de aprendizagem, planejados tanto para a apresentação de conteúdos curriculares mais dificilmente transmissíveis com os recursos didáticos convencionais, quanto para permitir uma maior participação dos alunos, "muitas vezes de forma lúdica e divertida, na construção de seu conhecimento sobre o mundo".

O Integral Touch também viabiliza o controle dos iPads de todos os usuários. O nível de detalhamento das informações permite o gerenciamento total dos aparelhos, garantindo tanto a proteção dos aparelhos, enquanto patrimônio da escola, bem como o melhor suporte tecnológico à equipe pedagógica para as diferentes situações da rotina escolar. "Ele permite a publicação de perfis diferentes para cada grupo de usuários. Com sistema de gestão do Integral, é possível controlar, permitindo ou proibindo em diferentes momentos, em sala de aula, o acesso à internet, ao Youtube e a aplicativos eventualmente indesejáveis. Também podemos detectar os iPads que estejam fora das conformidades estabelecidas pelo projeto Integral Touch e determinado pelo colégio, além de enviar mensagens para cada usuário ou para grupos de usuários e instalar automaticamente aplicativos determinados pela escola. Por meio do exclusivo sistema de gestão do Integral, controlamos, por exemplo, o acesso de nossos alunos à internet durante o período de aulas, além de orientarmos os pais que façam o mesmo em casa, para garantir que o tempo de estudo não seja substituído pela navegação sem objetivos de aprendizagem".

DIVULGAÇÃO

Ana Cláudia: o iPad é o único que permite o uso adequado dos aparelhos nos limites da sala de aula

Utilização

Os alunos usam o iPad em sala de aula para fazem consultas na Internet, receberem informações e avisos da escola por e-mail, receberem via WiFi as aulas preparadas pelos professores, transportam e utilizam todo o material didático, acessam conteúdos de atualidades em jornais e revistas, em versões impressas e interativas, usam aplicativos educacionais —tabelas periódicas dinâmicas, dicionários, simuladores, etc.—, consultam o horário da escola e organizam as atividades diárias —calendário e agenda.

Maior da América Latina

Iniciado em 2011 com uma experiência-piloto feita com uma turma de curso pré-vestibular, o projeto Integral Touch – iPads para aprendizagem ampliou-se em 2012 para todos os alunos das escolas matrizes do Integral, situadas em Campinas, Vinhedo e Paulínia, e para três unidades licenciadas do grupo Integral: Itatiba, Poços de Caldas (MG) e Pouso Alegre (MG).

No dia 3 de abril do ano passado, o Integral Campinas recebeu a vista de dois executivos da Apple, o gerente de Marketing Educacional para a América Latina e Caribe e o gerente de Negócios Educacionais para o Brasil, para uma apresentação do projeto Integral Touch, conduzida pelo diretor de Controladoria e TI do Integral, Charles Cavalcante Alcarde.

Ao conhecer de modo detalhado o projeto Integral Touch, os executivos da Apple convidaram o diretor de Controladoria e de TI do Integral a compor um painel que aconteceu no Education Leadership Summit 2012 Latin America, no qual se reuniram alguns dos principais líderes de instituições educacionais latino-americanas.

Além do executivo do grupo Integral, representando o Brasil, o painel contou com as participações de Carlos Güereca, reitor do Sistema UNID, e Noemi Trainor, diretora geral do Colégio Varmond, ambos do México.

Na ocasião, o grupo Integral foi recebido pelo vice-presidente da Apple Educacional, John Couch, que, como porta-voz da empresa, dispôs-se ao apoio da Apple ao projeto da empresa brasileira, tanto no que diz respeito a desenvolvimentos tecnológicos que tornem o iPad mais adequado ao uso educacional, como no que tange ao treinamento dos profissionais do grupo brasileiro ao longo do processo de aperfeiçoamento do Integral Touch.

O Education Leadership Summit, ocorrido nos dias 18 e 19 de abril do ano passado, teve por finalidade refletir sobre o futuro da educação a partir das possibilidades advindas de novas tecnologias, com vistas para a transformação da sala de aula tradicional em um lugar em que ocorram mais e melhores aprendizagens.

EVENTO

Acontece hoje o Unifeob em Ação

Objetivo do evento é divulgar o novo Fies e informar sobre os cursos do Centro Universitário

DA REDAÇÃO

O Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (Unifeob) promove hoje, na praça da Independência, das 10h às 15h, o Unifeob em Ação.

O evento tem como objetivo divulgar o novo Programa de Financiamento Estudantil (Fies) e informar sobre os cursos ministrados pelo Centro Universitário. A ação contará com um caminhão outdoor e uma equipe de promotoras. Na ação, o Unifeob também anunciará desconto de 20% na mensalidade para os alunos que optarem pelos cursos de Direito, Pedagogia e Engenharia Agronômica no período matutino.

O evento também acontece amanhã, domingo, 3, em Poços de Caldas (MG), de forma itinerante, percorrendo os bairros da cidade.

O Unifeob em Ação já aconteceu nas cidades de São João da Boa Vista, Vargem Grande do Sul, Aguaí e Andradas (MG).

Fies

O novo Fies é um programa do Ministério da Educação (MEC) que financia os estudos em faculdades particulares. Os candidatos podem financiar até 100% das mensalidades do curso escolhido. O Unifeob também é credenciado ao Fundo de Garantia de Operações (FGEDUC), chamado de Fundo Garantidor, que é uma opção para os alunos que não possuem fiador.

Engenharia Civil

Devido a grande procura pelo curso de Engenharia Civil, o Unifeob irá realizar um vestibular especial, para início das aulas ainda este ano. As inscrições estão abertas e podem ser feitas através do telefone 0800 163 466. O agendamento acontece até dia 16 de fevereiro e o custo é de R$ 25. A prova acontece no Campus 2, no dia 17 de fevereiro, domingo, às 9h.

O curso de Engenharia Civil terá duração de 5 anos e ocorrerá no período noturno. As aulas serão ministradas no Campus 2 e terão inicio no dia 4 de março de 2013.

UNIFEOB

Localizada em São João da Boa Vista, o Unifeob oferece diversos cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de Negócios (MBA), Educação, Direito, Medicina Veterinária, Saúde, Ciências Humanas, Tecnologia da Informação e Meio Ambiente. O Unifeob tem parcerias com Sebrae, Complexo Damásio de Jesus, e com a Universidade Estadual Paulista (Unesp) —que utilizará as instalações do Campus 2 do Unifeob enquanto o campus próprio da Unesp é construído.

FALECIMENTOS

MÁRCIO MARSAL, dia 25/1, aos 51 anos, solteiro, filho de Benedito Marsal e Lázara de Souza Marsal. Cemitério Municipal.

GILSON DA CRUZ, dia 26/1, aos 51 anos, solteiro, filho de Wilson da Cruz e Maria da Cruz. Parque das Acácias.

PAULO COGO PEREIRA, dia 28/1 aos 58 anos, casado com Aracy Maria dos Santos Pereira. Cemitério Municipal.

JOÃO TESSARINE, dia 28/1, aos 72 anos, casado com Luíza Palomo Tessarine. Cemitério Municipal.

FRANCISCO GÓRIA, dia 29/1, aos 85 anos, separado de Anésia Bertholdo. Cemitério Municipal.

MARIA HELENA CÂNDIDO BORDÃO, dia 29/1, aos 52 anos, casada com José Vicente Bordão. Cemitério Municipal.

DORA GRUZZARDI, dia 31/1, aos 87 anos, solteira, filha de Afonso Gruzzardi e Amélia Monfardini Gruzzardi. Cemitério Municipal.

CIRO CIPRIANO, dia 1/2, aos 68 anos, casado com Dirce Caetano Cipriano. Parque das Acácias.

POLÍTICA

Saúde e cultura foram pautados por Zeca Bene no Encontro de Prefeitos

O Encontro Nacional de Novos Prefeitos e Prefeitas foi organizado pelo governo federal e teve como objetivo apresentar aos novos gestores os programas que têm reflexo direto nas prefeituras

DA REDAÇÃO

Aumento nos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) e apoio para ações nas áreas de saúde, educação e cultura estão entre os temas citados por prefeitos para serem discutidos com o governo federal. Eles apresentaram os pedidos durante o Encontro Nacional de Novos Prefeitos e Prefeitas, que aconteceu de 28 a 30 de janeiro, em Brasília. Os prefeitos também trouxeram demandas específicas dos municípios, como ações de combate à seca, e vem em busca de parcerias. O encontro com prefeitos foi organizado pelo governo federal e teve como objetivo apresentar aos novos gestores os programas que têm reflexo direto nas prefeituras com base em quatro eixos: desenvolvimento social, desenvolvimento econômico, desenvolvimento ambiental e urbano e participação social e cidadania.

Na semana passada, ao falar sobre o Encontro Nacional com Novos Prefeitos, a ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Ideli Salvatti, disse que o governo estuda formas de aliviar o endividamento das cidades e falou sobre as constantes reclamações dos prefeitos sobre a perda de receita do FPM. Segundo ela, o fundo reflete os efeitos da crise financeira internacional e, apesar disso, o repasse do FPM de 2012 foi superior ao de 2011.

O prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), participou do encontro e se reuniu com vários ministros, apresentando pleitos de Pinhal. Zeca Bene destacou a importância da participação no evento e das audiências realizadas junto aos Ministérios. "Certamente possibilitarão a celebração de novos convênios com o governo federal, em benefício de Espírito Santo do Pinhal".

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Zeca Bene e a ministra da Cultura, Marta Suplicy, durante Encontro de Prefeitos

Dentre as demandas do Município apresentadas pelo prefeito está a transferência do prédio da antiga estação ferroviária para o patrimônio do Município —com objetivo da instalação de um centro cultural— e apoio ao projeto inscrito em janeiro junto ao Instituto Brasileiro de Museus (Ibram).

José Benedito esteve reunido também com os ministros das Cidades, Aguinaldo Ribeiro; do Esporte, José Aldo Rebelo Figueiredo; com o ministro-chefe da Secretaria Geral da Presidência da República, Gilberto Carvalho, e o secretário interino do Patrimônio da União (SPU), Patrick Araújo Carvalho.

As demandas na área da saúde foram apresentadas ao ministro da Saúde, Alexandre Padilha. Também foram levadas demandas ao ministro do Turismo, Gastão Dias Vieira, e ao ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Mendes Ribeiro Filho.

Durante o evento, a presidente Dilma Rousseff anunciou a doação de uma retroescavadeira e uma motoniveladora a todos os municípios com menos de 50 mil habitantes. A doação será feita por meio do Ministério do Desenvolvimento Agrário.

O prefeito e o presidente do Ibram, José do Nascimento Jr.

LEI SECA

Nova resolução deixa Lei Seca mais rígida

A penalidade após autuação é multa de R$ 1.915,30, recolhimento da habilitação, suspensão do direito de dirigir por 12 meses, além da retenção do veículo

DA REDAÇÃO

Em resolução publicada nesta terça-feira, 29, no Diário Oficial da União (DOU), o Conselho Nacional de Trânsito (Contran) estabelece que a fiscalização do uso de álcool pelos motoristas ou de substâncias psicoativas que determinem dependência deve ser feita pelas autoridades de trânsito em "procedimento operacional rotineiro". A Resolução 432 inclui os procedimentos de fiscalização.

De acordo com a medida, que está em vigor desde dezembro de 2012, a alteração da capacidade psicomotora do motorista será confirmada pelo agente fiscalizador por, pelo menos, um dos seguintes procedimentos: exame de sangue, exames realizados por laboratórios especializados indicados pelo órgão ou entidade de trânsito competente e teste do bafômetro, entre outros.

A confirmação do estado alterado do condutor poderá ser feita também por prova testemunhal do fiscalizador. Entretanto, a resolução determina que o teste do bafômetro deve ser a prioridade dos fiscais. Além disso, se houver comprovação de embriaguez pelo bafômetro ou encaminhamento do condutor para a realização de exame de sangue, não será necessário aguardar o resultado dos exames para a autuação administrativa.

Penalidade

A penalidade após autuação é a multa de R$ 1.915,30, recolhimento da habilitação, suspensão do direito de dirigir por 12 meses, além da retenção do veículo, até a apresentação de condutor habilitado.

A norma do Contran traz, ainda, a Tabela de Valores Referenciais para Etilômetro, que vai orientar os agentes quanto aos novos limites. Além disso, caso o motorista se negue a fazer o bafômetro, o agente poderá aplicar a autuação administrativa e preencher o questionário —Sinais de Alteração da Capacidade Psicomotora, que será indexado à autuação. Neste caso, o condutor também poderá ser encaminhado à delegacia.

O questionário apresenta informações como aparência do condutor, sinais de sonolência, olhos vermelhos, odor de álcool, agressividade, senso de orientação, fala alterada, entre outros aspectos.

A resolução também prevê que seja realizado exame de alcoolemia para todos os acidentes de trânsito envolvendo vítimas fatais.

REPRODUÇÃO

A nova Lei Seca está em vigor desde dezembro de 2012

Lei

Com a nova lei, além do bafômetro, serão admitidos vídeos e outras provas como o depoimento do policial, testes clínicos, e outros testemunhos, para provar a embriaguez do motorista.

A lei prevê, ainda, que caso o motorista reincida na mesma infração dentro de um ano, o valor da multa será duplicado e poderá chegar a R$ 3.830,60, além da suspensão do direito de dirigir por doze meses.

Números

No Brasil, a violência no trânsito é uma das principais causas de mortalidade. Somente em 2010, 42.844 pessoas perderam a vida no trânsito e outras milhares ficaram com sequelas decorrentes dos acidentes. Só em 2011, foram registradas 155 mil internações no Sistema Único de Saúde (SUS) relacionadas a acidentes de trânsito, o que representou um custo de mais de R$ 200 milhões.

Esse valor leva em conta apenas as internações na rede hospitalar pública, sem considerar os custos dos atendimentos imediatos às vítimas feitos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (Samu), nas Unidades de Pronto Socorro e Pronto Atendimento e na reabilitação do paciente com consultas, exames, fisioterapia, dentre outros.

FONTE: PORTAL BRASIL

LUIZ FLÁVIO GOMES

Pisando no freio

Todas as vezes que fui a Florianópolis e Salvador, dentre outras tantas cidades, sempre fiquei imaginando como um dia poderíamos conseguir uma convivência pacífica e não mortífera nas suas lindas orlas? E por que isso não poderia valer também para a avenida Paulista em São Paulo? Como imaginar os espaços urbanos sem nenhuma morte, sobretudo em razão dos brutais atropelamentos. Como os pedestres, ciclistas, motociclistas e motoristas poderiam conviver em um ambiente bastante seguro, menos poluído, com menos ruídos e sem acidentes fatais? Tudo não passaria de uma utopia? Seria uma ideia maluca? Nada disso.

Extremamente econômica e saudável, não sei se nossa geração vai testemunhá-la. As futuras com certeza desfrutarão desse paraíso convivencial. Quando? No Brasil, se considerarmos o quanto resistimos a uma medida tão trivial como uso de cinto de segurança, talvez serão necessárias várias décadas. Na Europa, tudo isso já é realidade em várias cidades e, em menos de uma década, se o Parlamento Europeu transformar em lei uma iniciativa popular que já está tramitando por lá, desde setembro de 2012 —e se esta mobilização popular atingir um milhão de assinaturas no prazo de um ano—, a providência vai cobrir todo o continente europeu.

Do que estamos falando? Da zona 30, ou seja, limitação da velocidade dos veículos a 30 km/h nos chamados "cascos urbanos". Em lugar de pedágios, muito mais salutar e econômica é a zona 30. A Secretaria Municipal dos Transportes (SMT) da cidade de São Paulo vem reduzindo a velocidade máxima permitida em várias ruas de São Paulo, mas ainda está longe da chamada zona 30.

A redução da velocidade nos centros urbanos constitui uma providência civilizadora que revela a superação —nessa área— da nossa vulgaridade. Já presente em 34 cidades inglesas e várias espanholas (El País de 28/12/12, p. 22), o cidadão já não é tratado como mero pedestre mortável —exterminável. Em Pontevedra (Espanha) a medida já vigora há 4 anos. Nenhuma morte mais por atropelamento aconteceu. Mais de 70% dos motoristas ingleses estão apoiando a medida —porque estão conseguindo trafegar com maior velocidade que antes.

Estatística divulgada pelo Observatório de Segurança Viária da Espanha (El País de 19/09/10, p. 17) dá conta do seguinte: se um carro trafega a 30 km/h, 30% dos atropelados saem ilesos, 5% morrem e 65% ficam feridos. Se o carro trafega a 50 km/h, somente 5% saem ilesos, 45% morrem e 55% ficam feridos. Se o carro trafega a 65 km/h, ninguém sai ileso, 85% morrem e 15% ficam feridos. Se o carro trafega a 80 km/h ou mais, ninguém sai ileso e —praticamente— 100% morrem.

Menos mortes, menos feridos, menos ruído, menos contaminação atmosférica, menos destruição das árvores e do verde, menos restrição ao ato de viver em paz. Imaginar esse cenário quase bucólico no Brasil é uma quimera, porque sabemos que o brasileiro, no volante de um veículo, em geral —há exceções, claro— é um nazista, um fascista (DaMatta *et alii*: 2010, p. 8). Tenta impor também no trânsito as suas superioridades hierárquicas, desrespeitando a igualdade do trânsito. É hora de todos nós nos conscientizarmos e superarmos nossa boçalidade e vulgaridade. A mortandade no trânsito brasileiro faz parte de uma guerra civil macabra, que parece nunca ter fim.

Grandes desafios desafiam grandes administradores e grandes povos. Vamos fundo e pé na tábua nesse programa de reeducação.

LUIZ FLÁVIO GOMES é jurista e diretor-presidente do Instituto Avante Brasil [institutoavantebrasil.com.br]

classificados

IC ENTRAL MOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., copa, coz., banh., terraço, a. serviço, entrada p/ carro- 3, quintal. Documentos OK. Preço R$ 150 mil.

CASA Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m2 e área construída 400 m2. Ótimo acabamento.

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m2, a. construída 330 m2. Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m2, R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m2. Terreno 260 m2, R$ 120.000,00.

EDÍCULA Jd. das Rosas - Quarto, sl., coz., banh., terraço, terreno 528 m2. Portão e porteiro eletrônico.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/ festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

2 TERRENOS Juntos - Parque das Nações com 250 m2, cada 10 x 25 bem localizado topografia plana. Preço R$ 45 mil.

ALUGUEL

APARTAMENTO em Caraguatatuba "Prainha" com 2 quartos (sendo 1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, frente para o mar.

Imobiliária Rio Branco

Venda · Compra · Assessoria

riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CENTRO - Comercial (Barracão), com 240m2. Ref.: 953-1

CENTRO- Comercial. Ref: 1762-1

VENDE

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A

CASA - Jardim das Rosas - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e área de serviço. Ref.: 1770-A. Terreno murado com ótima localização.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Casa – Rua Luiz Pizzi – Jd. Varam – gar., sala, 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Casa - Prudente de Moraes nº 329 - gar., sl., 5 dorms., 2 banheiros, coz., lavand., despensa, banheiro no quintal.

2 Aptos. – Rua Cap. Joaquim Vilas Boas – Pq. do colégio – gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Nery Signorini - Jd. Baronesa de Mota Paes - entrada p/ carro, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e banh.

Casa - Rua Maximiliano Fenólio - Pq. da Figueira - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

Comercial - Rua Barão de Mota Paes - 4 sl. com 2 banh. e coz.

Casa- Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar. c/ escrit. e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

Comercial – Rua Teixeira Rios – centro - 2 sls., banh. e coz.

2 Aptos – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Várias casas – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa – Jd. das Rosas – gar. c/ portão eletrônico, sl. estar, sl. jantar, sl. tv, lavabo, coz. planejada, lavand., varanda, á. de lazer c/ pia, churrasq., forno a lenha, salão de jogos, piscina. Parte superior; sl., 4 dorms. sendo 1 suíte e varanda superior.

Apto. – Centro – Mediterrâneo – 4 gars., sl., lavabo, 2 dorms., 1 suíte c/ close; coz. planejada, banh. social, dependência de empreg. c/ banh. e lavand.

Casa – Jd. Universitário – gar. p/ 2 carros, sl. estar, sl. jantar, banh. social; 3 dorms. c/ armários sendo 1 suíte c/ varanda; coz. Parte inferior: 1 suíte, lavand; porão sem acabamento e quintal.

Casa – Vila Palmeiras - gar., sl., coz., banh. social, 3 dorms. sendo 1 suíte, lavand., dorm. empregada c/ banh. e quintal.

Casa –Vila Madruga - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

Casa – Jd. Cruzeiro - gar., sl. 2 ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

Casa – Lago - gar., sl., coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0313) **Jd. das Rosas** – 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., gar., churrasq. e quintal.

CASA: (V – 0243) **Jd. Campos Salles** – 3 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

OPORTUNIDADE: "TERRENO"- R. Marquês do Herval – Centro (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

CASA: (V – 0326) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0325) **Jd. Haydee –** 2 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/ coz. e banheiro.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

TERRENO: (T – 0053) – **Vila Norma** – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0055) – **Jd. Universitário** – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – **Agreste** - com 7.500 mts.

Av. Nove de Julho, 187 - centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

www.imobiliariavalentini.com.br

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

FIAT STRADA WORKING - 2013, 0 KM, DH/VE

POLO SEDAN - 2006, COMPLETO

FOX TREND - 2010, 1.6, COMPLETO

GOL CITY - 2005, 1.0, 8V, 4P

GOL G4 - 2006, 1.0, 4P

CELTA SPIRIT - 2005, VE/TR/AL

GOL SPECIAL - 2003

GOL CL - 1993, 1.8

MOTOS

HONDA BIS - 2009, P/E

HONDA BIS - 2011, P/E

HONDA CG - 2006, 150 ESD

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

COMUNICADO

PERDA / EXTRAVIO DE DOCUMENTO

OSVALDO BONANI, R.G. 2327663 SSP/SP, declara para os devidos fins, ter extraviado a cédula de Identidade R.G. 2327663 SSP/SP com emissão em 21/07/1967 e o documento CPF em hora e local incerto. Espírito Santo do Pinhal-SP. CEP 13990-000.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	PAULO SERGIO DE SOUZA	NOME	RAQUEL APARECIDA ALVES
NATURAL	MOGI GUAÇU – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	17/11/1981	NASCIMENTO	6/7/1988
PAI	ELOI DE SOUZA	PAI	RINALDO APARECIDO ALVES
MÃE	ANGELA MARIA DE LIMA	MÃE	ANA RITA CELEGATO ALVES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	RURÍCOLA	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	FAZENDA APARECIDA, BAIRRO FUNIL	RESIDÊNCIA	AV. SENADOR ROBERT KENNEDY, 645, JARDIM HAYDÉE

COMUNICADO

EXTRAVIO DE DOCUMENTO FISCAL

MARCIANO FONSECA CELULARES ME., CNPJ: 12.987.143/0001-18 e Inscrição Estadual nº 530.033.649.119, localizada à rua Arthur Vergueiro, 150, sala 2, centro, nesta cidade, torna público o extravio das Notas Fiscais n.º 452 e 488. Podendo as mesmas estar preenchidas ou não.

ALEXANDRE BERALDO MERCEARIA ME., CNPJ: 04.468.158/0001-41, com Inscrição Municipal nº 109928; torna público o extravio do talão de nota fiscal de prestação de serviços serie S, notas de nº 001 a 050, à rua Assunta Marconcini Ragazzoni, nº 90, bairro Hélio Vergueiro Leite, Espírito Santo do Pinhal-SP.

OPORTUNIDADE

VENDE-SE CHÁCARA NO AGRESTE
Casa grande, com casa de caseiro, piscina, toda arborizada e murada. Negocia-se ou troca-se com imóvel de menor valor.
Telefone: (19) 9757-3335

Banca Matriz
Praça Independência, s/n
8124 0162

Mercearia São Benedito
R. Francisco Glicério, 62
3651 5100

Padaria Pão Nosso
Praça José Fábio Raimundo, 100
3651 5115

Padaria Santa Cruz
R. Jacob Worms, 50
3651 6105

Padaria Santa Rosa
R. Ver. Estevo de Fillippi, 540
3651 3862

Padaria São João
R. Cel. Joaquim Leite, 151
3651 3057

Padaria São Paulo
R. Lauro R. A. Vasconcelos, 200
3651 3249

Padaria Sobrado
R. Antonio Augusto, 348
3661 1140

Padaria Universitária
R. Pe. Matheus von Herkhnuizen, 440
3661 5148

Padaria Vovó Joana
R. José Bonifácio, 115
3651 2214

Papelaria Noventa
R. José Bonifácio, 109
3651 2361

Papelaria Pinhal
R. Pref. Lessa, 151
3651 7276

Supermercado Biazoto
Av. Ver. Estevo de Fillippi, 65
3661 9661

Supermercado Liceras
R. Mário Passotto, 20
3651 3071

Supermercado Rede Forte
R. Floriano Peixoto, 912
3651 1373

INDICADOR SAÚDE

OAB

Diretoria da OAB-Pinhal toma Posse

A solenidade de posse aconteceu na quarta-feira, 30 de janeiro

DA REDAÇÃO

Foi realizada no dia 30 de janeiro, quarta-feira, a cerimônia de posse da diretoria eleita da 11ª Subseção da Ordem dos Advogados do Brasil de Espírito Santo do Pinhal (OAB-Pinhal).

Tomaram posse para a gestão 2013/2015 Carlos Marcílio, presidente; Ana Tereza de Castro Leite, vice-presidente; Maria Cristina Squilace Bertuchi, secretária-geral; Gustavo Tessarini Buzeli, secretário-geral adjunto, e André Alexandre Elias, tesoureiro.

Ao fazer a transmissão do cargo, Ângelo Domingues Neto, ex-presidente da OAB-Pinhal, discursou e prestou agradecimentos. "O percurso até aqui foi longo. Temos a certeza de que essa nova diretoria executará um excelente trabalho, conseguindo enfrentar todos os desafios com muito afinco. Estarei sempre disposto a auxiliá-los para o que for preciso".

Na ocasião, Ângelo também destacou as ações realizadas em sua gestão como movimentos institucionais e a busca pelo respeito às prerrogativas dos advogados. O ex-presidente também homenageou a funcionária Maria do Carmo Coquieri, "pelo zelo e atenção" que proporciona a todos da subseção.

O advogado José Eduardo Vergueiro Neves, também discursou e congratulou a diretoria empossada, ressaltando a "importância da advocacia local e os 80 anos da criação da OAB [de Pinhal], sendo a 11ª Subseção, cujo seu primeiro presidente foi Eduardo de Vergueiro Neto".

Em seu discurso, o presidente empossado, Carlos Marcílio, ressaltou os desafios de presidir a OAB-Pinhal. "São muitos os desafios, porém, não vou comandar esta instituição sozinho. Vamos lutar pela valorização da advocacia, para que os advogados sejam respeitados nas repartições em que estejam autuando ou em quaisquer outros lugares, pois as nossas prerrogativas não são nossas, são dos cidadãos".

Durante a solenidade, Marcílio também falou sobre a implantação da Escola Superior de Advocacia (ESA) para possibilitar "o constante aperfeiçoamento profissional, por meio de cursos, palestras e eventos jurídicos e culturais".

Falou ainda sobre a Caixa de Assistência do Advogado de São Paulo (Caasp) como meio de viabilizar novos convênios com os mais diversos seguimentos da sociedade, possibilitando desconto e participação, "promovendo não só os advogados e seus familiares, mas também a cidade de Espírito Santo do Pinhal".

EDUCAÇÃO

Prefeitura faz contratação emergencial de professores

Foi necessária a contratação de 43 novos professores, porém, algumas salas de aula tiveram de ser agrupadas para que todas as crianças pudessem assistir às aulas

DA REDAÇÃO

O ano letivo teve início ontem, sexta-feira, 1º de fevereiro, e em Pinhal foi necessária a contratação de 43 novos professores para lecionarem na educação infantil e no ensino fundamental.

Contudo, segundo a assessoria de imprensa da Prefeitura, houve dificuldades para a contratação, uma vez que o concurso público realizado teve seu resultado concluído na quarta-feira, 30 de janeiro —dois dias antes do início das aulas. O concurso ainda não foi homologado e está no período em que cabem recursos.

O vice-prefeito, João Batista Detore, entrou em contato com o Tribunal de Contas, cuja orientação foi de que se contratassem as professoras por tempo indeterminado e em caráter emergencial, seguindo a lista de classificação do concurso.

Todas as professoras contratadas foram cientificadas de que o prazo das contratações foi por tempo indeterminando, visto que em aproximadamente 30 dias uma nova classificação será divulgada em decorrência do acatamento dos recursos.

Porém, a assessoria informou que o período de dois dias foi muito curto para a contratação dos 43 professores, pois "não houve tempo hábil para que todos apresentassem a documentação necessária e fizessem os exames admissionais de praxe".

Como medida emergencial, algumas salas de aula tiveram de ser agrupadas para que todas as crianças pudessem assistir às aulas. Gradativamente, conforme as contratações das novas professoras acontecerem, as salas serão reorganizadas.

Da mesma forma, após a homologação do concurso em vigência, serão feitas as contratações definitivas dos professores, seguindo a ordem de classificação.

A diretora do Departamento de Educação, Dirce Cléa Malheiros, pediu desculpas aos familiares de alunos pelo ocorrido. "Peço desculpas aos familiares de alunos pela precariedade no atendimento nesse início das aulas. Gostaria de agradecer aos funcionários da rede de ensino municipal. Eles não pouparam esforços em nos auxiliar na acolhida das crianças nesse início de ano letivo", disse Dirce.

ECONOMIA

Desemprego fecha 2012 em 5,5%, a menor taxa em dez anos

Os dados foram divulgados ontem, sexta-feira, 31, e mostram que o índice anual é o mais baixo da série histórica iniciada em março de 2002

DA REDAÇÃO

A taxa de desemprego do País ficou em 4,6% em dezembro e fechou o ano de 2012 em 5,5%, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados foram divulgados ontem, sexta-feira, 31, e mostram que o índice anual é o mais baixo da série histórica iniciada em março de 2002. Antes disso, a taxa de 2011 havia sido a menor da série, ao ficar em 6%.

O resultado de dezembro do ano passado também é o menor da série histórica. O recorde anterior havia sido registrado em dezembro de 2011 —4,7%. Em novembro de 2012, o índice ficou em 4,9%.

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) iniciou a série histórica da pesquisa em março de 2002, por isso não há dado consolidado para aquele ano.

Em dezembro de 2012, o Brasil tinha 1,1 milhão de desocupados, 6% a menos do que em novembro, ou menos 72 mil pessoas. Em 2012, os desocupados somaram, em média, cerca de 1,3 milhão de pessoas, 6,1% a menos que em 2011 —1,4 milhão. Na comparação com 2003 —2,6 milhões de desempregados—, o contingente de desocupados caiu 48,7%.

A população ocupada, que somou 23,4 milhões em dezembro, ficou estável em relação a novembro e representou aumento de 3,1% em relação a dezembro de 2011.

Já o rendimento médio real do trabalhador caiu 0,9% em dezembro na comparação com novembro e ficou em R$ 1.805. Em relação a dezembro de 2011, no entanto, o rendimento real cresceu 3,2%.

Carteira assinada

Embora continue crescendo, o número de trabalhadores brasileiros com carteira assinada perdeu fôlego em 2012, segundo a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), divulgada hoje, sexta-feira, 31, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Segundo a entidade, o contingente de trabalhadores que têm o documento vem aumentando em quase todos os setores, porém menos do que em anos anteriores.

No total das seis regiões metropolitanas pesquisadas, o total de empregados com carteira assinada no setor privado —excluindo os trabalhadores domésticos— aumentou 3,7% em 2012, na comparação com 2011, enquanto o crescimento da população ocupada ficou em 2,2%.

A alta foi inferior à expansão de 6,8% verificada na passagem de 2010 para 2011. De 2009 para 2010, o aumento do número de trabalhadores com carteira assinada chegou a 7,2%. Em 2012, esses empregados totalizavam 11,3 milhões. Para a técnica da Pesquisa Mensal de Emprego, Adriana Beringuy, os dados não refletem uma situação de "pleno emprego", devido à grande diferença entre as regiões. "Essa taxa é de seis regiões metropolitanas e não considera outras realidades envolvidas no mercado de trabalho. E, dentro das seis regiões, existem diferenças inter-regionais, e com essas disparidades não é coerente falar em pleno emprego", disse, ao destacar que ainda há um contingente expressivo de trabalhadores, como vendedores ambulantes, que não tem Carteira de Trabalho.

Para Adriana, a diminuição no ritmo de carteiras assinadas não significa, necessariamente, um cenário econômico desaquecido. "Pode representar um processo de crescimento normal, sem reflexo de crise."

O percentual de trabalhadores com carteira assinada passou de 48,5% em dezembro de 2011 para 49,2% em dezembro de 2012 (11,3 milhões). Entre 2003 e 2012, quase 4 milhões de trabalhadores tiveram acesso ao documento, um aumento de 56,3%.

A pesquisa mostra que São Paulo, que concentra cerca de 40% dos empregados no país, e Porto Alegre já têm mais da metade dos trabalhadores com carteira assinada.

Por setores, na indústria, quase 70% dos empregados têm o documento e, na construção civil, cerca de 40%, sendo que esse último registrou o maior aumento nos últimos dez anos (15,3 pontos percentuais). No comércio, os trabalhadores com carteira representam 53% do total ocupado. No caso de serviços prestados às empresas, o percentual chega a 70,4% e em educação, saúde e serviços sociais, tanto públicos quanto privados, a 37,5%. Nos serviços domésticos, predomina o empregado sem carteira (60,7%).

DIVULGAÇÃO

Hospital O Hospital Francisco Rosas ofereceu um café da manhã aos aniversariantes do mês de janeiro na quarta-feira, 30. É uma atividade tradicional do hospital que ficou dois anos sem acontecer, mas que foi retomada este ano. O café da manhã para os aniversariantes do mês tem um cunho motivacional, onde a valorização do funcionário é amplamente explanada nesse evento.

Saúde O governo federal usará R$ 1,6 bilhão para construção, reforma e ampliação de unidades básicas de Saúde. O anúncio foi feito no dia 29 de janeiro, pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, durante o Encontro Nacional de Novos Prefeitos e Prefeitas. Há reserva de R$ 1,2 bilhão para a compra de equipamentos. O ministério anunciou também que, a partir deste mês, os municípios poderão aderir ao Programa de Modernização do Atendimento. Outra ação proposta pelo ministério prevê que cada Unidade Básica de Saúde, com pelo menos uma equipe participante do programa de modernização, tenha acesso à internet até 2014. Os investimentos na área devem totalizar R$ 45 milhões.

FUTSAL

Equipe feminina da Pinhal Futsal está na final da disputa pela Taça MG x SP

DA REDAÇÃO

Em partida válida pela semifinal da Taça Minas Gerais x São Paulo Futsal, na cidade de Paraisópolis (MG), a equipe feminina da Pinhal Futsal —representando Congonhal e jogando juntamente com atletas da cidade— venceram na noite de terça-feira, 29, a equipe de Cambuí por 4 a 2.

A equipe de Congonhal dominou o jogo todo e não teve sua vitória ameaçada no decorrer da partida, pois a equipe de Cambuí entrou com estratégia de marcar em sua quadra e tentar um erro da Congonhal para partir em contra-ataque. Mas a estratégia não deu certo, pois, logo no primeiro tempo, a equipe de Congonhal vencia por 3 a 0, com dois gols de Paty e um da jogadora Lidia, cobrando pênalti.

Na segunda etapa, bastou a equipe de Congonhal administrar o resultado que, mesmo recebendo dois gols de bola parada, continuou o jogo e marcou mais um gol por meio da jogadora Jeniffer, que garantiu a vitória. A equipe de Congonhal entrou em quadra com Márcia, Lidia, Marina, Thamiris e Jeniffer. Também entraram Paty, Suzan, Rosi, Alessandra, Janaina, Tayna, Nina e Elisangela. O técnico da Pinhal Futsal é Matheus Salim, mas na disputa contra Cambuí estava o técnico Thiago Cornélio (Thi).

A diretoria da Pinhal Futsal Feminino agradeceu a representante e atleta da equipe de Congonhal, Rosi Chagas. "Ela confiou em nosso trabalho e acreditou em nossas meninas, levando-as para representar Congonhal juntamente com as meninas daquela cidade".

A final da disputa pela Taça MG x SP aconteceu ontem, 1º fevereiro, às 21h, contra a equipe da casa, Paraisópolis. Até o fechamento desta edição, o **AC** não obteve o resultado final da partida.

DIVULGAÇÃO

As meninas da Pinhal Futsal jogaram pela Congonhal e venceram Cambuí por 4 a 2

CARNAVAL 2013

Preparativos para a folia

Confira os preparativos das escolas de samba para o Carnaval 2013

BRUNA MAZARIN

No próximo sábado, 9, as escolas de samba Monte Alegre, Pinhal Jardim e Águia de Prata darão início ao carnaval 2013. Confira os preparativos das escolas, expectativas para o carnaval e o que será apresentado na rua Direita este ano.

Águia de Prata

Pelo segundo ano, a escola de samba Águia de Prata estará com suas alegorias e componentes na rua Direita, durante os desfiles de rua. O tema deste ano do samba-enredo é Renasceu a Esperança, em homenagem ao prefeito eleito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene). Luciana de Fátima Andrade, responsável pela alegoria, fantasias, organização da escola explica que este ano a Águia de Prata sai com aproximadamente 110 pessoas. "São três alas desfilando o tema Renasceu a Esperança, em homenagem ao Zeca Bene. Porque renasceu a esperança. Ele veio de fora para trazer coisas melhores para Pinhal, um bom desenvolvimento, mudanças e melhorias. Ele, pessoalmente, não irá desfilar, só será feita a homenagem com um quadro pintado. Teremos dois carros alegóricos e um tripé".

Segundo Luciana, essa homenagem era tema do enredo do ano passado, mas, por conta das eleições, escolheram outro tema. "Era para termos feito essa homenagem ano passado, mas não deu por causa da eleição".

O presidente da escola, José Pedro de Andrade Neto, conta que a bateria deste ano é composta por cerca de 50 integrantes. "Temos componentes de Pinhal, São João da Boa Vista e Poços de Caldas [MG]".

A Águia de Prata representa os bairros Jardim Brasil, Hélio Vergueiro Leite e Diva Sarcinelli. "Nós temos um grupo pequeno. Parte da diretoria mesmo confecciona as alegorias e as demais coisas. A comunidade participa mesmo desfilando conosco", comenta Luciana.

O samba-enredo Renasceu a esperança é de autoria de José Pedro e José Gil e os intérpretes são José Pedro e Luciana.

Luciana de Fátima Andrade e José Pedro de Andrade Neto

RENASCEU A ESPERANÇA
Descendo a avenida
Águia de Prata querida
Somos da periferia
Com ele a parceria
No som do cavaquinho
Exaltamos nosso padrinho
Esperança renascida
Da cidade adormecida
Onde as águas rolaram
E nossos sonhos levaram
Pinhalense acordou... ou, ou
Como um marechal
Comande nossa Pinhal
No campo e na cidade
Busque a felicidade
Que após sua proeza
Com toda certeza
Oh lá lá perene
É você Zeca Bene

Pinhal Jardim

A escola de samba Pinhal Jardim foi fundada em 1994, pela Associação de Amigos de Bairro da Vila Pinhal Jardim. Há quase 18 anos à frente da escola, o presidente da Pinhal Jardim, José Marcos Tessarini, conta que o samba-enredo deste ano —de sua autoria— é intitulado 21 o mundo não acabou, é Bela é Fera, Pinhal Jardim alegria na passarela. "O samba enredo este ano é a junção de duas ideias. A primeira era falar sobre a brincadeira do mundo não ter acabado no dia 21 [de dezembro de 2012]. E surgiu a segunda ideia de um conto infantil de um grupo de teatro aqui de Pinhal [Viva Arte], A Bela e a Fera. Juntei as duas ideias, porque no dia 21 o mundo não acabou e por 21 anos foi o tempo que durou a maldição da Fera, do conto infantil. Juntamos a ideia e criamos o samba-enredo".

A melodia do samba-enredo é da escola do Salgueiro, de 1993. "Eu quem fiz o samba enredo, muito gostoso, a melodia do Salgueiro de 93. Procuramos colocar uma melodia para deixar o povo alegre e contente. Precisaria de um músico profissional para criar um samba-enredo. Eu não sou músico, aproveito a adaptação do samba-enredo".

José Marcos Tessarini

José Marcos conta que a Pinhal Jardim colocava antigamente cerca de 600 integrantes no desfile de rua, mas hoje esse número é muito menor. "Neste ano sairemos com aproximadamente 100 integrantes —40 deles na bateria. Anos atrás eram 600 integrantes. Tínhamos o número de integrantes alto e ficamos muito tempo. Hoje realmente fica impossível —com uma verba tão limitada— criar alegorias e fantasias e ter um grande número de componentes. Realmente não dá para vestir as pessoas, porque elas têm que entender que é caro. Só entende que é caro quando vai às compras todos os anos. Já fiz a compra de fantasias e não achei o que gostaria de achar, mas é o que a gente conseguiu".

21 O MUNDO NÃO ACABOU, É BELA É FERA, PINHAL JARDIM ALEGRIA NA PASSARELA
Oh explode
Explode coração na maior felicidade
É Bela e a minha vila
Contagiando e sacudindo esta cidade (bis)

Quem fui eu
Egoísta, sem amor, sem coração (coração)
Neguei abrigo à velha em perigo
Maldição e castigo...
Em besta fera transformar
Um dia volto, morena
Não chores, pois vai sorrir
Felicidade meu amor vai conseguir

Oi, no balanço da estória —eu vou
No espelho vejo a saudade —amor
O tempo traz esperança e ansiedade
Neste castelo em busca da felicidade (bis)

A cada ano que passo, o tempo em compasso, rosa esvazia
Amigos, objetos, ora espectros...
Por ela esperam com alegria
Eis que chega em fevereiro
Bela no samba, linda e descomunal
Vai vivendo o dia a dia
Embalada na magia
Do meu carnaval

Monte Alegre

Reinaldo Gomes da Silva, atual presidente, e seu pai, Oswaldo Gomes, foram os fundadores da escola de samba Monte Alegre, em 22 de fevereiro de 2007. Na ocasião de sua fundação, a Monte Alegre saiu apenas como bloco carnavalesco, participando como escola de samba apenas no ano seguinte. A escola sempre opta por fazer homenagens em seus sambas-enredo. Este ano não foi diferente. "Vamos fazer uma homenagem aos lixeiros, porque são de uma classe trabalhadora muito justa na sociedade e até hoje as pessoas não se preocuparam em homenageá-los. Nosso samba enredo é Não sou lixeiro, sou coletor. É uma homenagem bem bacana que iremos fazer para os coletores da nossa cidade", conta o presidente da escola, Reinaldo.

Reinaldo diz que com a diminuição da subvenção repassada para as escolas esse ano —R$ 23 mil em 2012 e R$ 15 mil em 2013— decidiram levar menos componentes para o Carnaval deste ano. "Ano passado saímos com 210 pessoas. No ano passado como a prefeita [Marilza Roberto da Costa, ex-prefeita] estipulou uma verba menor para este ano, recebemos quase dez mil reais a menos. Temos 130 inscritos. Na bateria vão sair 50. Para não perder o luxo e a qualidade da nossa escola de samba, optamos por sair com menos gente. O triste é quando crianças que pedem para sair ou porque querem, ou porque saíram no outro ano, e eu não posso fazer nada. Não cobramos nada, vamos diminuir os componentes, mas não a qualidade e luxo".

O presidente da escola ainda comenta sobre a possibilidade de a escola ter um bloco, como na época em que surgiu a Monte Alegre no Carnaval. "O primeiro ano saímos como bloco, mas este ano —como vem acontecendo há 6 anos— sairemos como escola de samba. Não podemos voltar ao passado, temos sempre que pensar no presente e no futuro".

Ele também pede para que a população contribua durante os desfiles não jogando spray de espuma ou água nos integrantes das escolas que desfilam. "Peço que os jovens e crianças não joguem sprays nem nada nas crianças que estão desfilando. Todo o ano é a mesma coisa. Pedimos paz; Carnaval é alegria, saúde".

Reinaldo Gomes da SIlva

FOTOS: CHICO RAMON

NÃO SOU LIXEIRO, SOU COLETOR
Brava gente guerreira
Que não foge da luta
Para garantir o bem-estar social
Quem agradece é a cidade de Pinhal

Levanto de madrugada
Para cumprir minha jornada
O interesse social
Muito risco e perigo
Cidade limpa é essencial

Faça chuça ou faça sol
O importante é coletar
O nosso lixo reciclar
Solto a voz bato no peito
Eu quero paz, eu quero cantar

Eu não sou lixeiro
Sou coletor
Bate forte bateria, no compasso do amor
De azul e branco Monte Alegre vem saudar
Brava gente guerreira em primeiro lugar

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Dona Lindona

PORÃO

CAFÉ BAR

Rua São João, 79

São João da Boa Vista

SÃO PAULO

Sanduíches

PÇA. JOAQUIM JOSÉ (pão preto, presunto, catupiry, abacaxi e cereja)

BAIRRO ALEGRE (pão sírio, pickles, maionese, azeitona e frios)

DONA PENA (pão de leite, presunto defumado, molho tártaro, catupiri, alface e tomate)

DONA LINDONA (pão sírio folhado, rosbife, maionese, queijo prato, alface, tomate, orégano) coberto c/ geléia ou requeijão.

DONA NIQUITA (pão de leite, presunto, maionese, queijo prato, alface e tomate)

BEIRUTE (pão sírio, rosbife, queijo prato, tomate, maionese, alface e orégano)

FRESQUINHO (pão de leite, presunto defumado, molho tártaro, pickles, azeitona, alface e tomate) "servido gelado".

Tira-gosto

Lombinho aperitivo (espetinho)

Calabresa

Salame

Misto (salame, queijo e azeitona)

Provolone

Provolone à milanesa

Azeitonas

Batata frita

Franguinho fritinho

Pickles

Tremoço

Cê me seca (cochinha)

Cê me racha (bolinhas de queijo)

Cê me trinca (kibe)

Um boteco estrelado pra Sanja crepuscular. Era o que eles queriam. Bons de copo, cheios de ideias e atrás duns trocos, Zerbetto Brothers, Gilberto Sibin e patota puseram na cachola que a night destas bandas caipiras nunca mais seria a mesma. Estávamos no final dos anos de 1970 e o Tekinfin ainda era um bar incipiente.

O local escolhido era um subsolo infecto lá no comecinho da rua São João. Por razões óbvias, a taberna foi batizada de Porão. E o cardápio? Nada de convencional, fora mesmice. Drinques, lanches e petiscos com pedigree do melhor da Paulicéia Desvairada.

A criação deste menu consumiu dias de peregrinação pelos points que ferviam na noite paulistana. Cardápios foram surrupiados de cafés do Bixiga e de pubs dos Jardins. É improvável dizer que a pesquisa foi chata.

Após a maratona de cartas tungadas e acepipes devorados, o estado-maior do Porão se reuniu num etílico benchmarking pra bater o martelo.

Martelo batido e entre as escolhas estava o beirute. Prevenidos, os neoempresários da noite mandaram vir toneladas da alma do beirute: o pão sírio dos "brimos" da 25 de Março.

Dias antes da abertura da casa, pânico! Descobriram que os pães haviam sido o banquete de zilhões de fungos. Todo o "Oriente Médio" estava tomado por um asqueroso bolor. Daqueles bem verdes e aveludados. A rede de contatos foi acionada pelo tom grave do Celso Zerbetto. A emergência pedia o socorro ligeiro da sogra paulistana. Dona Lindona ouviu os clamores via DDD:

- Dona Lindona, sogrinha do coração, pelamor de Deus! Desce na 25 e manda pra cá trocentas dúzias de pão sírio. Vamos abrir o boteco e o menu tem que estar completo.

Solícita com o genro, Dona Lindona atendeu às preces do vozeirão e no dia seguinte eram descarregadas nas imediações da Estação dezenas de dúzias de chacha —os "brimos" me perdoem se a grafia estiver errada—, um pão árabe finíssimo, tipo folha, do tamanho de uma toalha de rosto. O pão era sírio, mas inapropriado para o beirute.

Celsão teve um insight gastronômico genial: estendeu a "toalha" na mesa, cobriu com maionese, rosbife, tomate, alface e queijo e dobrou sucessivamente a folha síria recheada.

O insólito embrulho ainda padeceu de outra invencionice zerbettiana: foi pincelado com densa camada de geleia de morango. As testemunhas da grande sacada explodiram em gozo ao provar o sanduba. Nascia ali o Dona Lindona, um ícone da gastronomia sanjoanense. Um tesão agridoce!

Anos depois, o Porão já com as portas baixadas, a ferveção na Sanja-night era no Salamalec. A viuvada do Dona Lindona pediu ao proprietário da nova casa que introduzisse a iguaria no cardápio. Conseguiram. Celso Zerbetto passou o know-how do manjar à cozinha do Salamalec.

A orfandade dos glutões agradeceu. Bem verdade que nesta época o Dona Lindona sofreu com hereges variações. Tiveram a ousadia de substituir a geléia por requeijão. Os fundamentalistas protestaram em vão contra a opção queijeira.

Porão e Salamalec, hoje, apenas vivem na memória desta Sanja. Celso Zerbetto só quer saber de pedras nobres e comida chinesa e este escriba enche a boca d'água pra que algum bem-aventurado restauranteur resgate o Dona Lindona e o devolva ao circuito botequeiro desta província crepuscular.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Palmas e cobranças

Em Pelotas, foi inaugurado o PopCenter, centro comercial popular construído para alojar os comerciantes antes instalados no camelódromo, bem como os demais camelôs distribuídos pelas ruas centrais da cidade. Na primeira semana, o PopCenter recebeu 15 mil visitantes; nos jornais locais, os lojistas se declararam surpresos e encantados, jamais imaginaram tal receptividade do público.

Num mutirão de limpeza, as ruas anteriormente ocupadas foram limpas; no espaço ocupado pelo antigo camelódromo breve será construído estacionamento para 160 carros; a praça Cipriano Barcelos —local paradisíaco, abandonado há muitos anos— tem prevista a revitalização também para breve. Palmas para a administração anterior e também para a atual, encarregada da condução dos importantes detalhes finais, sem os quais as coisas travam, algumas vezes.

Na mídia, muitas pessoas parabenizaram a administração municipal. Outras tantas, após os merecidos elogios, se estenderam em cobranças: e o calçadão, quando será recuperado? As lixeiras, quando serão recolocadas? E as lajotas quebradas, serão repostas? E bem que o PopCenter deveria ser mais amplo, corredores mais largos, bancas maiores, e por aí se foram as sugestões.

Sempre que uma nova obra é apresentada à comunidade, junto com os elogios, surgem as cobranças por outras melhorias.

Neste mês de janeiro, muitas administrações municipais foram renovadas, por todo o País. Por outro lado, muitos prefeitos foram reempossados, tendo a chance de continuar a administração aprovada pelos eleitores. Espera-se que os reempossados tenham planos para os próximos quatro anos e entusiasmo e condições de realizá-los, já que lutaram pela continuidade de seu governo; os novos titulares precisam de tempo para conhecer toda a situação herdada do antecessor.

Terão erros e acertos, na aprendizagem de administrar verbas mais escassas do que gostariam. Precisarão de apoio e incentivo e que cada cidadão faça a sua parte, principalmente.

Os cidadãos continuam esparramando o lixo nas ruas? Vândalos destroem as lixeiras, picham os prédios recém-pintados? Destroem os brinquedos nas praças infantis, sob os olhares complacentes de pais e transeuntes? Pagam os impostos em dia? Esses são exemplos banais, pequena amostra do comportamento do cidadão comum, o mesmo que, a cada obra entregue, incrementa o rol das críticas.

Criticar é fácil e críticas podem ser construtivas, quando bem embasadas, direcionadas a quem de direito, e quando é dado algum tempo de crédito para que as coisas sejam postas a funcionar.

Críticas bem intencionadas ocasionam mudanças benéficas, quando os criticados encontram coerência na argumentação apresentada. É comum perdermos a noção do todo, quando estamos dentro de uma situação; quem olha de fora, encontra falhas que fogem à nossa percepção.

Mas críticas precisam ser bem pensadas, para serem levadas a sério. Criticar por criticar, sem conhecimento da situação, pode ser interpretado como desejo de aparecer, pegando carona no trabalho dos outros.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade.** Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

BANCO 83

Solução

em cartaz

REPRODUÇÃO

Os Penetras

A dois dias do réveillon, o apaixonado Beto vai para o Rio de Janeiro tentar reatar com Laura e, desprezado por ela, ele tenta o suicídio. Quem o salva da morte é o vigarista Marco Polo, um sujeito bem-humorado, manipulador, sempre tentando levar vantagem, que promete ajudar o seu novo e excêntrico amigo a reatar com a amada. Junto a seu comparsa Nelson, eles usam todos os truques possíveis para invadir as festas da alta sociedade carioca, mas nem sempre as coisas saem como o planejado.

Elenco: Marcelo Adnet, Eduardo Sterblitch, Andrea Beltrão, Stepan Nercessian, Mariana Ximenes, Luis Gustavo, Luiz Carlos Miele, Susana Vieira, Babu Santana, Kate Lyra, Juliana Schalch e Gugu Madeira.
Direção: Andrucha Waddington
Gênero: comédia
Duração: 88min

agenda

Cine Art Café Casarão

Programação de 1/2 a 7/2
17h – Detona Ralph (dublado)
19h – Os Penetras (nacional)
21h – Jack Reacher – O Último Tiro (legendado)

Matinê no final de semana com Detona Ralph às 15h

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

Histórias de outros carnavais

BRUNA MAZARIN
e EDUARDO REZENDE

A cultura e as tradições de um povo costumam ser preservadas em registros, fotos, documentos. Mas há outra fonte de informação muito importante para se preservar a história: a memória.

Aproveitando a época dos festejos carnavalescos, o **AC** entrevistou Geraldo Francisco Staut (Gera Staut), que foi figura participativa dos carnavais de outrora e guarda diversas histórias de uma época não tão longínqua, mas com valores e tradições completamente distintas das que temos hoje. Mas Gera não tem só a memória como registro. Ele tem em seu arquivo pessoal mais de cinco mil fotos antigas. Aproximadamente 500 estão disponíveis em seu blog [www.gerastaut.blogspot.com].

O carnaval pinhalense teve muitas mudanças nas últimas décadas. Como era esse carnaval antigamente?
O carnaval no meu tempo era uma delícia. Era o melhor carnaval do interior. O carnaval de Pinhal era baseado nos corsos, que são desfiles de carros abertos, jipes, caminhonetes, um desfile que entrava nas ruas centrais da cidade e ficava andando. No domingo à tarde fazíamos gincanas de carnaval. De domingo tinha o matinê infantil e a turma mais velha ia para as gincanas. Os grupos eram os blocos. Tinha torcidas, concursos de carro alegórico. Era uma briga e uma rixa o ano inteiro. Antigamente tinha um ambiente para todos da família. Hoje está tudo mundo muito desinteressado. Na década de 10, 20, já tinham os desfiles e, no meu tempo, tinha que fazer duas mãos [nas ruas], aumentar o trajeto para caber o povo daqui e de fora que vinha para Pinhal. No corso entrava tudo. Não tinha desfiles de escolas de samba separados. As escolas eram pequenas, não tinham essa coisa de serem gigantescas, como as de hoje. Como eram muito pequenas, tinham muitas escolhinhas, muitos blocos e carros alegóricos que desfilavam no meio dos carros e aquilo ficava girando. Lotava as ruas, vinha muita gente de fora. Era uma delícia. Uma festa só. O centro da cidade, as ruas, todo aquele trajeto virava uma festa. Era muita gente que ia para as ruas. Na década de 20, o café fazia entrar muito dinheiro, então o corso já era feito com Ford de tetos de pano, que se estendiam e dobravam, então as pessoas iam na parte de trás, principalmente as mocinhas, que sentavam em cima dos carros, desfilavam e faziam o corso. Corria tanto dinheiro que serpentina e confete jorravam. Às vezes parava o corso para o caminhão da Prefeitura raspar a rua porque ficava camada de vinte ou trinta centímetros de confete e serpentina, principalmente na rua Direita. Na década de 50 e 60 aqui tinha um concurso que oferecia uma taça para o carro que portasse a chapa mais longe de Pinhal. Teve um ano que ganhou um carro de Manaus (AM). Era normal ter carros do Nordeste, da Bahia. Os desfiles de carros alegóricos começaram a surgir nos anos 40. Não eram carros, eram alegorias colocadas em cima do carro. No início dos anos 50 os clubes começaram a fazer carros alegóricos. Saiam carros maravilhosos. Tínhamos o Comercial, GPEA, Bangu, Recreativo, Vasco, América e Botafogo. Todos faziam carros. Eu também tinha uma turma grande. A gente se fantasiava e saia em blocos. Uns amigos meus, no tempo dos Beatles, fizeram um submarino amarelo [por conta da música da banda intitulada Yellow Submarine] e desfilaram andando com ele. No meu tempo, a Prefeitura colocava pouco dinheiro e ficava algo bonito. Era a população quem fazia o carnaval. Sempre gostei de carnaval. Desde pequeno participei de carnaval e eu sou de uma família que gostava muito. Quando maior, comecei a participar de blocos, comecei a organizar os blocos, tanto que eram conhecidos como Blocos do Gera. Foi evoluindo. Depois começamos a montar escolhinhas de samba pequenas, depois maiores, isso em 1982, 1983. Colocamos escolas de samba em Pinhal que tomavam três ou quatro quarteirões, um grande luxo. Depois foi tudo acabando aqui e fui pro Rio de Janeiro, participar do carnaval de lá. Surgiram mais escolas de samba que outras pessoas montaram aqui. Percebo que falta alguma orientação para essas escolas de hoje. Elas estão voltadas muito para dentro de si. Na minha época, para montar bloco fazíamos pesquisas, buscávamos informações fora.

BRUNA MAZARIN

O carnaval é uma festa que traz muitos simbolismos. Isso não é mais ressaltado nesta época do ano. Foi há tempos atrás?
Pinhal e região é uma terra que não tem muito o folclore. Se você começa entrando pela Bahia, Minas, vê que tem um carnaval com um folclore enorme. O do Rio de Janeiro é de puro folclore. Aqui fizeram um pouco de folclore, mas se perdeu também com o tempo. Em Pinhal eles colocavam alguns boizinhos [pessoas fantasiadas de bois], que se jogavam, brincando com as pessoas. Tinha um do Largo Santa Cruz, do Matadouro. Isso não é próprio do nosso folclore, é próprio do Nordeste, do Bumba Meu Boi.

Como esse folclore nordestino integrou o carnaval de Pinhal?
Isso se deve porque, no início do século 20, veio pra Pinhal um pernambucano chamado Luís. Ele era pardo e montou aqui uma cocheira, o que naquele tempo seria algo próximo ao táxi, porque não tinha automóvel. Em função da cocheira, ele era conhecido como Luís da Cocheira. Como ele veio de Pernambuco, trouxe o boizinho, do Bumba Meu Boi, adaptado à realidade pinhalense. Ele tocou isso durante muito tempo. Além do boizinho, o Luís montou na rua Direita algo que conheço como Jogo da Argola —que também veio do Nordeste. Na rua Direita eram colocados dois bambus bem alto, uma haste de arame lá em cima e uma argola de dez centímetros de diâmetro. O povo vinha a cavalo —tudo bem organizado— e enfiavam a ponta da espada na argola e tentavam derrubar. Esse jogo durou anos. É um folclore que não é nosso, mas foi trazido para cá e também se perdeu.

Como o senhor vê o carnaval de Pinhal hoje?
Vejo que o carnaval de Pinhal ainda é muito famoso, não mais por qualidade, mas por permissividade. As pessoas não podem fazer determinadas coisas na terra deles e vêm fazer aqui. No meu tempo a gente ia pra se divertir, ninguém bebia. Hoje vão para beber, se drogar e fazer necessidades fisiológicas em locais públicos, não para participar do carnaval. A gente ia para cantar, dançar, se divertir, brincar... Os corsos passavam, jogava serpentina, lança-perfume —que naquele tempo eram permitidos. Hoje, muitos jovens não vão para o carnaval por causa do festejo, mas para beber. Isso espantou o público de mais de idade. Esse público nem participa mais das festividades. Nas próprias escolas de samba a participação diminuiu. A gente colocava muitas pessoas. Cheguei a colocar mais de 500 pessoas na rua. Hoje elas são mais compostas por crianças. Até o batuque são obrigados a colocar criança. Não tem mais esse público. O jovem está com a cabeça voltada para outro tipo de carnaval, ao invés de estar nas escolas de samba, nos blocos e nas outras manifestações.

Marlene Sardinha no carro alegórico do Esporte Clube Comercial do Carnaval de 1954

Os desfiles de carros alegóricos começaram a surgir nos anos 40

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Carro alegórico do GPEA no Carnaval de 1960

Bloco Num Tô Nem Aí, Carnaval de 1972

Yara Brito Chaim, rainha do Carnaval de 1975

RAFAEL PARENTE

PODE ADERIR

Tinja-se

Nem só de pretinho básico vive a moda. A prova disso é a explosão de tons de vermelho, que tingiram praticamente todas as 19 coleções da última SPFW, garantindo passaporte para a temporada. Em acessórios e peças dos mais diferentes estilos, a cor ganhou o posto de cor da estação e promete injetar uma dose extra de energia e vibração para as produções do Inverno 2013. Porém, a tendência não quis esperar. Já neste verão é possível usar e abusar da cor que vai desde vestidos, até acessórios elaborados. Porém, se explorar a sensualidade que propõe a cor não for seu ponto forte, opte pelos tons de rosa, que, na vertente do vermelho, prometem garantir feminilidade e combina ao máximo com o hit da vez. Vale também misturar ambas as cores em uma só produção e garantir o estilo "discreto", como fez a Triton.

Steven Meisel/ Vogue América - maio de 2012

FOTOS: REPRODUÇÃO

PODE APOSTAR

Cabeça feita

Depois de uma temporada só de presilhas e outros adereços para as cabeças femininas, eis que surge outro adereço: os chapéus. Clássicos e cool, ao mesmo instante, o acessório foi peça chave para encerrar as produções do último desfile da Saint Laurent, em Paris. Por aqui fez a cabeça da Forum, na última edição da São Paulo Fashion Week, onde a grife propôs peças de recortes retos e amplos para o próximo inverno que, desta vez, aparece mais em tons de marrom. Mas, antes de aderir o chapéu, fique atenta ao local a ser usado: para produções mais sofisticadas —como casamentos ou festas noturnas— vale investir em modelos de feltro, com abas maiores, para combinar com as peças de alfaiataria. Já para as mais relax, vale apostar em chapéus de fibras naturais e cores e modelos descontraídos para se usar durante o dia e em qualquer lugar.

Hedi Slimane para Saint Laurent, Paris, Verão 2013

PAPO FASHION

Com que roupa eu vou?

Mônica Salgado, diretora de redação da revista Glamour, e Renam Christofoletti, fotógrafo da Vogue Brasil, falam sobre tendências ao **AC**

Sai temporada, entra temporada, e entre inúmeras tendências lançadas nos desfiles mundo afora a pergunta é sempre a mesma: qual tendência usar? Para isso, duas personalidades da moda nacional dão dicas às leitoras do **AC**. Para as mais jovens, Mônica Salgado, diretora de redação da revista Glamour Brasil, respondeu com exclusividade ao **AC** e deu uma opção mais do que chic: "camiseta de couro, pois é minimalista, como pede a moda deste Verão —que propõe uma limpeza—, mas sempre com bossa", disse Mônica. E ela está certa. Afinal, nesta temporada, as camisas em couro surgem com detalhes ultrafemininos, como os charmosos vazados, que refrescam a produção e dão mais "leveza" à peça, além de garantir o minimalismo da vez. No último Verão da SPFW, grifes como Colcci e 2nd Floor —esta última na semana de moda carioca, Fashion Rio— aderiram à tendência utilizando de detalhes charmosos para dar maior feminilidade e doçura à peça, que vai muito bem com bermudas e saias com bossa juvenil. Para as mulheres mais amadurecidas que desejam viajar para o litoreal, o fotógrafo da revista Vogue Brasil, Renam Christofoletti, também lançou sua dica com exclusividade ao **AC**: "clutch [bolsa de mão], porque estamos passando por uma 'tendência' mais mini e midi. Bolsas a tiracolo estão caindo em desuso e a clutch, sendo versátil, pode ser usadas em qualquer hora do dia dependendo das padronagens, aplicações, etc. Versátil e chique". Outra dica do fotógrafo para quem vai passar as feiras à beira mar é usar tramas em saídas de praia ou à noite. "Por ser um trabalho 'artesanal', as tramas são sempre chiques e singulares".

Saídas de praia, bolsas, chapéus —olha ele aí novamente— e acessórios de tramas de fibras naturais, como palha e outros artigos da natureza, garantem o estilo hippie das praias sem deixar de ser elegante.

Outra dica que também vai desde a adolescente até a mulher madura são as transparências, mas que pedem um cuidado diferente em cada caso. Para as jovens, camisas e vestidos com transparência na parte do colo e da cintura é uma ótima opção para garantir feminilidade sem deixar a "menina" de lado. Já para as mulheres na fase adulta, peças com uma pegada a mais de transparência em vestidos são excelentes para garantir o bom lado do termo "sexy", deixando a vulgaridade longe. Vide desfiles de Stella McCartney e Pedro Lourenço —o estilista brasileiro cheio de transparência em seus looks, no inverno ou no verão. O que vale é apostar, sem perder a linha do bom gosto, é claro!

SPIKES

A seus pés

Consagrados por mestres da sapataria, como Christian Louboutin, e por grifes renomadas, como a francesa Valentino, os sapatos com spikes atravessam o oceano e pisam fundo em solo nacional. Para aderir à tendência opte por modelos de salto generosos, que combinem os spikes às transparências, vazados e outros charmes que deixam mais pele à mostra, já que o hit é ótimo para garantir a vertente sexy de cada mulher. Embora cheio de conteúdo, o hit se enquadra na linha do minimalismo, ou seja, menos é mais. Opte por looks mais "limpos", como cores sólidas, detalhes mínimos, para que o destaque fique aos seus pés.

Sandália com spikes [R$ 179,90], da Loja Jorge Michel

RAFAEL PARENTE

PASSO CERTO

Casamento perfeito

Imortalizado por Coco Chanel, os sapatos batizados de Cap Toe —aqueles com ponteira de cor diferente do restante do sapato— firmam o pé nesta temporada e abra caminhos para diversos estilos e produções diferenciadas. Para aquelas que adoram as alturas, scarpins que seguem a tendência é uma excelente escolha. Para refinar ainda mais, opte pelas ponteiras em metal, que garante o lado chic. Já para aquelas que preferem sapatos mais baixos, vale aplicar a tendência em sapatilhas, que também entra de cabeça na tendência. Uma dica para todas: invista no couro como material principal e, para as menos favorecidas no quesito estatura, opte por sapatos em tom de pele, que dão a ilusão de aumentar o comprimento das pernas, principalmente no salto.

Scarpin Bottero [R$ 149,90] e sapatilha [R$ 69,90], ambos à venda na Loja Jorge Michel

RAFAEL PARENTE

ACERTE O TOM

Joia rara

Chanel Resort 2013 por Karl Lagerfeld

Não se intimide! Colorir com os acessórios de cristais coloridos nesta temporada é uma excelente opção para obter a dobradinha cool mais elegância. Vale o investimento em colares, brincos e pulseiras em cristais coloridos, que casam muito bem com produções de diversos estilos. Vai desde o clássico, com peças de alfaiataria para o trabalho, com vestidos com pedras elegantes para festas luxuosas, ou com bermudas e camisas para passeios de verão, na companhia de maxiacessórios repletos de cor.

Fique por dentro

Liquidações

Já de olho nas peças do Inverno 2013 —que se aproxima—, as lojas pinhalenses promovem, entre os meses de janeiro e março, as tradicionais liquidações de verão. Na loja Miss Bazaar, os descontos chegam a até 50% —a liquidação já teve início. A loja oferece blusas de R$ 39,90 por R$ 19,95 e vestidos de R$ 79,90 por R$ 39,90, à vista, entre outras peças da promoção. Vale à pena conferir!

Maquiagem

Depois de décadas na direção da francesa Louis Vuitton —e de outras duas marcas próprias—, o estilista Marc Jacobs anunciou sua primeira coleção de maquiagens com a Sephora. A data do lançamento ainda não foi divulgada. Os itens poderão ser adquiridos nas lojas de Sephora em SP, ou no site da marca em até 12 vezes [www.sephora.com.br].

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 9 DE FEVEREIRO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 948 | CONCLUÍDA ÀS 22H00 | R$ 2,50

FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM/ABr

VALE-CULTURA

A ministra Marta Suplicy (foto) afirma que vale-cultura não será gasto com 'outras coisas'. O Ministério da Cultura estima que aproximadamente 17 milhões de trabalhadores recebam o benefício, elevando o consumo cultural em até R$ 7,2 bilhões por ano |B3

ABRE E FECHA

Confira o horário de funcionamento do comércio, postos de saúde, farmácias, bancos, postos de gasolina e transporte público no feriado de carnaval |B3

CARNAVAL 2013

Confira a programação completa do carnaval 2013 no Município. Este ano acontecerão desfiles na rua Direira das escolas de samba Monte Alegre, Pinhal Jardim e Águia de Prata, além do corso e do bloco das melindrosas. Também haverá shows na praça, rua das barracas e bailes em clubes da cidade |B1

Primeira parcela do IPTU vence em março

Os carnês do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) referentes ao ano de 2013 terão vencimento da primeira parcela no dia 20 de março. As pessoas que efetuarem o pagamento do carnê à vista terão desconto de 10%. O índice de reajuste deste ano foi de 5,69% nas categorias m² de terreno, construções e taxas de limpeza e conservação. Neste ano, após processo licitatório, os carnês do IPTU serão feitos em parceria com o Banco do Brasil. No ano de 2013, a Prefeitura não irá custear a confecção dos carnês, ficará a cargo do Banco do Brasil —no ano passado a Prefeitura pagou cerca de R$ 15 mil para a confecção; a empresa era a Caixa Econômica Federal. O diretor do Departamento Jurídico, Alexandre Costa Freitas Bueno, explica que a taxa de serviços de bombeiros, instituída pela lei municipal complementar 3.520/10, de 16 de dezembro de 2010, será mantida e cobrada nos carnês deste ano. "A taxa vai estar no carnê de 2013. Existe a lei criada da taxa de bombeiros anteriormente e ela está a vigor —é constitucional. Acontece que algumas associações de bairros e poucos munícipes entraram com uma ação alegando a inconstitucionalidade da lei". |A5

ANA POLASTRI/TRIBUNA DE INDAIÁ

ARQUIVO PESSOAL

Comerciante de Pinhal é encontrado carbonizado dentro de veículo em Indaiatuba

Na tarde de segunda-feira, 4, guardas municipais do Patrulhamento Rural (PAR) de Indaiatuba foram informados por um popular de que um carro estava em chamas na estrada que liga Indaiatuba a Itupeva, popularmente conhecida como estrada do Romeiro, na altura do bairro Pedregulho, na zona de rural da cidade. Na manhã de terça-feira, 5, o corpo foi previamente identificado como sendo do comerciante Altair Aparecido de Andrade, 53 anos, morador da cidade de Espírito Santo do Pinhal. O reconhecimento foi feito pela família da vítima, que registrou um boletim de ocorrência informando o seu desaparecimento. Segundo informações, Altair era o proprietário do veículo incendiado. O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) em São Paulo, para realização de DNA que comprove a identidade da vítima devido à carbonização, que impossibilitou um reconhecimento preciso. De acordo com dados dos peritos, Altair sofreu diversas lesões que causaram múltiplas fraturas nas pernas e no crânio, sendo carbonizada após a morte, com o fogo iniciado na parte de dentro do veículo. |A5

Equipe feminina da Pinhal futsal é campeã da taça MG x SP

Na sexta-feira, 1º de fevereiro, aconteceu a final pela disputa da Taça Minas Gerais x São Paulo de futsal feminino, na cidade de Paraisópolis (MG). A equipe feminina da Pinhal Futsal representou a cidade de Congonhal —juntamente com a equipe da cidade. Congonhal venceu a equipe da Autoescola São José —que representava Paraisópolis— por 8 a 3 e conquistou título inédito para Congonhal. A final contou com grande público no poliesportivo de Paraisópolis. A equipe de Congonhal entrou em quadra e, logo no primeiro tempo, vencia por 6 a 1. No segundo tempo, a equipe de Paraisópolis usou a tática de goleiro de linha, mas, exercendo uma boa marcação, e sofrendo mais dois gols, a equipe de Congonhal garantiu o título. Fizeram os gols pela equipe de Congonhal Jeniffer [4], Thamiris [2], Paty [1] e Marina [1]. Além do título, a jogadora Jeniffer foi artilheira do campeonato com 11 gols e recebeu um troféu. |A7

Secretaria Estadual da Educação oferece cursos de idiomas on-line

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, em parceria com a Universia Brasil, oferecerá a partir deste ano curso de espanhol on-line para alunos da rede estadual de ensino. Serão 25 mil vagas para estudantes de ensino médio regular e da Educação de Jovens e Adultos (EJA). As pré-inscrições para as 12,5 mil vagas disponíveis neste semestre estão abertas até o próximo dia 28. Também estão abertas as inscrições para os cursos de inglês on-line para o EJA e o ensino médio regular. As inscrições estarão abertas a partir da próxima quarta-feira, 13. No total, serão oferecidas 60 mil vagas em 2013, sendo 30 mil neste semestre e o restante no segundo semestre. O cadastro também pode ser feito até 11 de março pelo site da secretaria. As aulas a distância começam em 27 de março e vão até 31 de julho deste ano. Além do ensino regular de inglês, os estudantes da rede estadual têm acesso a outros idiomas por meio dos Centros de Estudos de Línguas (CEL) e de plataformas virtuais. |A4

Portal vai agilizar atendimento em unidades básicas de saúde, diz Padilha

O Ministério da Saúde lançou na terça-feira, 5, o Portal Saúde do Cidadão [portaldocidadao.saude.gov.br/portalcidadao/], por meio do qual pacientes poderão disponibilizar pela internet histórico de doenças, internações, cirurgias, exames, uso de medicamentos, procedimentos de alta complexidade para o acesso de médicos pelos quais estejam sendo acompanhados. Para ter acesso a esse sistema, o paciente deverá estar cadastrado no Sistema Cartão Nacional de Saúde (Cadsus Web), ter o número do cartão em mãos e registrar uma senha de acesso no portal. Para isso, é preciso um e-mail válido e atualizado. Caso a pessoa ainda não tenha o cartão, é possível fazer um pré-cadastro pela internet. Na página, ainda estarão disponíveis dados sobre a rede do SUS, como locais de unidades de atendimento, informações sobre farmácias populares e medicamentos. |A4

Site faz cálculos de correção de acidez do solo gratuitamente

Para auxiliar no processo de calagem ou correção de acidez do solo, o produtor rural e demais profissionais da área podem acessar do site da Consultoria Café [http://www.consultoriacafe.com.br/] e utilizar uma tabela para realizar corretamente os cálculos da correção de acidez do solo. O sistema solicita que o usuário insira os dados da análise de solo e posteriormente oferece os resultados referentes à correção de acidez do solo. O serviço disponibilizado pelo site é gratuito. |A8

DISPARANDO

Uma vez que, analisando o projeto com as justificativas apresentadas, essa abertura de um crédito adicional seria para cobertura de despesas geradas no Pronto Atendimento Municipal nos meses de outubro, novembro e dezembro de 2012. O que acontece para ter urgência do projeto é que existem riscos de suspensão de serviços de saúde para a população. O que precisamos no momento é nos atentar pela continuidade do serviço

OSIRIS PAULA SILVA, vereador e administrador do Hospital Francisco Rosas (HFR), durante sessão da Câmara sobre projeto de lei nº 02/2013, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 333.369,43, que visa o repasse de recursos para cobertura de despesas do HFR, referente ao exercício de 2012

Nós, aqui de Pinhal, estamos com contas atrasadas e isso implica na suspensão de trabalhos de extrema valia para a população

MARIA CAROLINA LEME MARINELLI DELBIN, vereadora, em sessão da Câmara a cerca do projeto de lei nº 01/2013, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 83.706,00 para pagar as mensalidades atrasadas do Samu, referente aos meses de novembro e dezembro de 2012

No ano passado como a prefeita [Marilza Roberto da Costa, ex-prefeita] estipulou uma verba menor para este ano, recebemos quase dez mil reais a menos. O triste é quando crianças que pedem para sair ou porque querem, ou porque saíram no outro ano, e eu não posso fazer nada. Não cobramos nada, vamos diminuir os componentes, mas não a qualidade e luxo

REINALDO GOMES DA SILVA, presidente da escola de samba Monte Alegre, sobre o Carnaval 2013

Hoje realmente fica impossível —com uma verba tão limitada— criar alegorias e fantasias e ter um grande número de componentes

JOSÉ MARCOS TESSARINI, presidente escola de samba Pinhal Jardim, idem

Nós temos um grupo pequeno. Parte da diretoria mesmo confecciona as alegorias e as demais coisas. A comunidade participa mesmo desfilando conosco

LUCIANA DE FÁTIMA ANDRADE, responsável pela alegoria, fantasias, organização da escola de samba Águia de Prata, idem

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL				CLIMATEMPO	
Sáb.	Manhã	Tarde	Noite	30° / 17°	10mm / 79%
Dom.	Manhã	Tarde	Noite	30° / 17°	10mm / 99%
Seg.	Manhã	Tarde	Noite	31° / 18°	10mm / 94%
Ter.	Manhã	Tarde	Noite	31° / 17°	5mm / 90%
Qua.	Manhã	Tarde	Noite	29° / 17°	10mm / 85%

POLÍTICA

Na Câmara

O importante é que se instale o mais urgente possível o PA da Unimed na cidade

JOÃO BERTOLDO SOBRINHO

Precisamos da UTI efetivamente em nossa cidade

KLEBER SCALESE JUNIOR

DA REDAÇÃO

Unimed

O vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) usou a palavra para falar que, desde 2009, trabalha em prol da construção de um "hospital da Unimed" em Espírito Santo do Pinhal e sobre o Pronto Atendimento (PA) da Unimed, construído no ano passado, mas que ainda não foi inaugurado. "Desde 2010, venho lutando pela construção do hospital da Unimed em nossa cidade. No ano passado foi construído o PA da Unimed, mas ainda não foi inaugurado. Resolvemos fazer uma reunião, mas houve um desencontro, porque o provedor do hospital, Willian Curi Baena, pediu demissão e alguns acordos que ele fez com o pessoal da Unimed ele não passou para a administradora. O João Giordano queria saber o que estava se passando, o que foi combinado com o outro provedor, para que seja feito o contrato e aconteça —acredito no fim de março— a inauguração do PA da Unimed. O ex-provedor queria que o HFR administrasse o PA —ele teria que ser administrado pela Unimed. Acredito que seja difícil porque já é difícil administrar o PA do SUS. Mas se a Mesa [diretora do hospital] acreditar que eles têm condições, ótimo. O importante é que se instale o mais urgente possível o PA da Unimed na cidade".

João Bertoldo também apresentou dados de atendimentos de pacientes da Unimed. "Temos 15 mil sócios da Unimed, mais do que em São João da Boa Vista. Isso representa quase 30% dos atendimentos do PA do SUS. Se trouxesse para o PA da Unimed, o atendimento seria muito graduado".

Ele também disse que a Unimed pagou três anos de aluguel antecipado para o HFR, dinheiro que foi utilizado em reformas no hospital.

Carnaval

João Bertoldo falou acerca da subvenção repassada pela Prefeitura para as escolas de samba e a caracterizou como "pouca". "O prefeito [José Benedito de Oliveira] falou que tem R$ 150 mil para o carnaval. São só três escolas de samba. Quanto gastará com som? Poucos desfilarão este ano. O pessoal não terá condições, não tem poder aquisitivo para comprar os instrumentos, sapatilha e fantasia".

Instalação

O vereador João Bertoldo fez requerimento sobre a instalação da empresa Ybaré Energia Ltda. que, segundo ele, era para ter sido instalada no mês passado. "Se não for instalada [a Ymbaré], ela tem que devolver cinco alqueires de terra [195.596 m² de terras doadas pela Prefeitura]".

Emenda

O vereador João Bertoldo fez uma solicitação de emenda para os deputados Guilherme Campos (PSB-SP), Arnaldo Jardim (PPS-SP), Paulo Teixeira (PT--SP) e Ricardo Tripoli (PSDB-SP). "Uma emenda única de R$ 2 milhões —R$ 500 mil para cada deputado—, com a finalidade de construção de espaço físico e compra de materiais da UTI. Com R$ 2 milhões dá para fazer a instalação e compra".

Melhorias

O vereador Marco Antônio da Rocha (PMDB) fez indicação que trata sobre os acidentes entre as ruas Agostinho Gibini e Antônio Canhadas, no Jardim das Rosas. "Vem acontecendo vários acidentes naquela região, inclusive com vítimas. Peço a compreensão do Executivo para que coloque uma placa de indicação".

Também fez uma indicação pedindo melhorias de estradas no bairro Veridiana. "Vários moradores que ali residem são comerciantes da cidade e muitos estão indo até Mogi Guaçu, pagam pedágio para vir até Pinhal e vender os seus produtos. Peço para que vejam a situação da estrada e atendam às súplicas dos moradores do bairro Veridiana".

A última indicação do vereador fala sobre a parceria da prefeitura e a CPFL para a colocação de iluminação na avenida Lauro Fernandes Baleeiro. "O trecho está escuro e alunos passam por ali à noite, correndo risco de assalto e outros crimes".

Fonte luminosa

A fonte luminosa foi objeto de requerimento de Marco. "Ela apresentou defeito nos últimos dias. Pergunto ao executivo: quais as empresas [participantes da licitação], os CNPJ, qual a empresa vencedora, qual apresentou menor valor, qual o tempo de garantia. Também pergunto se os problemas estão solucionados e, assim que houver a resposta, que ela entre nesta tribuna".

João Bertoldo Sobrinho

FOTOS: EDUARDO REZENDE

Kleber Scalese Junior

Posto de saúde

Marco fez requerimento sobre o não funcionamento do posto de saúde da Vila Palmeiras. "O Posto de Saúde da Vila Palmeiras está parado. Sabemos que a administração está há poucos dias, mas a população cobra. As perguntas são as mesmas da fonte: quais empresas, CNPJ, menor e maior valor, termos aditivos, qual valor, obras já foram iniciadas —se sim, é a mesma empresa que começou o trabalho?".

Segurança

O vereador Kleber Scalese Junior (PSDB) fez um requerimento solicitando a instalação de radares e sonorizadores na rodovia em frente à Delphi. "Temos um alto índice de acidentes ocorridos naquele setor. Perdemos muita gente. As chuvas também tornam aquele trecho escorregadio".

UTI

Durante o uso da palavra, Kleber comentou sobra a instalação de uma UTI no Município. "Com relação à UTI acredito que ela irá sair. Precisamos dela efetivamente em nossa cidade".

'Não vim preparado'

O vereador Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD), ao fazer uso da palavra, disse que "não tinha preparado nada". "Não vim preparado. Estava ali sentado e vim falar por livre e espontânea vontade. Prometo que nas próximas sessões vou preparar uma declaração mais concreta e mais composta para Pinhal".

O vereador fez duas indicações, uma sobre a estrada Pinhal-Albertina e outra sobre a iluminação na praça Afonso Ruotulo. "O fluxo de pessoas ali [na estrada Pinhal-Albertina] é grande. Outra indicação minha é sobre a iluminação na praça Afonso Ruotolo. Está tendo vandalismo ali".

'Não sou boa nisso'

A vereadora Maria de Lourdes Santiago (PPS) iniciou pedindo desculpas, mas disse que sempre estará à disposição da população. "Se eu errar alguma coisa [durante seu uso da palavra], não reparem porque eu não sou boa nisso. O que depender de mim para fazer para nossa cidade, estarei à disposição de todos".

Qualificação

O vereador Sergio Del Bianchi Junior fez um requerimento sobre a qualificação profissional. "Requeiro que junto com o Unipinhal, a Etec [Dr. Carolino da Motta e Silva] e o Senai, possamos evoluir, continuidade dos cursos via rápida —cursos que esperamos para a Escola Técnica e para a Associação Comercial dentro dessa parceria. Principalmente cursos voltados à área da metalurgia e confecções. Os cursos de via rápida tem bolsas de quase R$ 600. Com esse auxílio a pessoa consegue entrar no mercado de trabalho nos próximos meses depois de um curso rápido".

Fluxo de caixa

Sergio fez requerimento perguntando em quanto fechou o balanço de fluxo de caixa da Prefeitura no dia 31 de dezembro de 2012. "Vimos no projeto que houve superávit. Qual o valor? Qual o relativo de circulante no município no dia 31 de dezembro de 2012? Qual o passivo de circulante? Qual o passivo exigido a longo prazo? Quais são as dívidas que a Prefeitura tem que pagar? Quais os meios e como serão elas, tanto as trabalhistas, tributais e com outros órgãos que o município já tinha?".

Portarias

Das 41 portarias lidas em plenário, 19 foram assinadas pela então prefeita Marilza Roberto da Costa. Três determinam abertura de sindicância regular para apuração de fatos e responsabilidades [432, 433 e 434/2012] —todas envolvendo a Secretaria de Saúde—, como irregularidades na celebração do contrato de prestação de serviços entre o Fundo Municipal de Saúde e a Clínica Radiológica Pinhalense S/C Ltda. (CRP), gastos excessivos com serviços de concertos e manutenção de veículos e prestações de contas dos adiantamentos de viagens envolvendo motoristas. Três tratam de prorrogação de contrato de trabalho, cinco de dispensa sem justa causa, quatro de retorno do servidor ao emprego de origem, uma aceitando o pedido de demissão e a de nº 416 que acrescenta dispositivos na portaria 343 de 21 de setembro de 2012, que dispõe sobre o processo de classificação para atribuição de classes e aulas para o ano letivo de 2013.

Nas 22 assinadas pelo novo prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), estão a proibição de horas extras em todos os departamentos e secretarias [nº 3/2013], dispensas de quatro funcionários [nº 4], a entrega de aparelhos celulares de propriedade do Município [nº 5], a proibição do uso de veículos oficiais para tratar de assuntos particulares [nº 6], designando a ex-diretora do departamento de Promoção Social, Norma Antunes Costa Barsotini, ao emprego em comissão de assistente de administração [Referência Salarial nº 15, portaria nº 7]; Luiz Gonzaga Tessarine a exercer o emprego em comissão de assessor de administração [RS nº 15, portaria nº8]. A de nº 9 refere-se a contratação de Antonio Marcos Camargo Casalecchi, Luiz Antonio de Rezende Filho [RS nº 15] — ambos como assistentes de administração—, Sandra Regina Felício Whitaker e Matheus Angelini Salim [RS nº 14, portaria nº 12] —ambos assistente de diretoria. A de nº 11 prevê maior racionalização de gastos e a redução de despesas, propondo no mínimo redução de 10%. As portarias de número 13 e 14 falam sobre a nomeação de responsáveis pela movimentação de contas bancárias, da municipalidade e da Secretaria de Saúde. AS portarias de número 15 e 16 tratam da cessão —a pedido de duas servidoras— de licença sem vencimentos. Ainda foram lidas uma portaria de pedido de demissão [nº 10], designação de pregoeiros, integrante de equipe de apoio e suplentes [nº 19], nomeação da Comissão Municipal do Carnaval 2013 [nº 20], cancelamento de funções gratificadas [nº 21], nomeação de servidores para comporem o Conselho Gestor do Fundo Municipal Pró-Cultura [nº 22] e nomeações de chefes de departamentos e secretarias [números 1 e 2. Todas as portarias são registradas em livro próprio e afixada na secretaria geral, na Chácara Dr. João Ferreira Neves.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146 | 3651-5803
Desde 30 de abril de 1994
Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

Primeira ordinária

Questão de ordem. Se na pauta da primeira sessão ordinária, na segunda, 4, não havia matérias a serem apreciadas e alguns edis estavam despreparados para ocuparam a tribuna, por que o fizeram? Não deram ouvidos à voz da razão? Ou algo pior? Percebendo. Alguns edis “desinibidos” —e deixando a crítica de lado— assinalaram aos presentes na Casa e aos ouvintes —em transmissão ao vivo, via ondas de rádio e internet— que estavam mesmo era “com sede” de ocupar a tribuna legislativa, de peito aberto, nutrindo o ego. Apadrinharam um incômodo começo. Deveriam ter continuado nas cadeiras, como mesmo explicitou o vereador Antonio Arquideu Zibordi Junior. “Não vim preparado. Estava ali sentado e vim por livre e espontânea vontade. Prometo que nas próximas sessões vou preparar uma declaração mais concreta e mais composta para Pinhal”. Ninguém alcançou a dica, ou fez de conta. Estimulados pela precipitação, os pares acabaram provocando —muito cedo, aos mesmos— depreciações de todos os sentidos. Muitas até exageradamente. Outras pertinentes.

Dos nove vereadores, apenas José Gilberto Viola —sempre falante— emudeceu. João Bertoldo Sobrinho, o primeiro a falar, foi astuto. Mesmo com contextos encanecidos e inquietantes como Unidade de Terapia Intensiva (UTI), instalação do Pronto Atendimento da Unimed, o melhor aproveitamento do espaço do Mercado Municipal, o desconto do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), a não instalação da empresa Ybaré Energia Ltda., se apropriou dos minutos com tirocínio de parlamentar líder. Ao mesmo tempo, se atualizou, indignado com o repasse pífio para as três escolas de samba —R$ 15 mil, cada—, expôs sobre o requerimento ao departamento competente para saber quantos cargos de comissão —do segundo escalão— existiam na Prefeitura em 31 de dezembro, encaminhando lista contendo nome, data de admissão, profissão e salário e o quadro atual. E finalizou, reforçando, com o requerimento, em que solicita aos deputados Guilherme Campos, Arnaldo Jardim, Paulo Teixeira e Ricardo Trípoli, uma emenda única de R$ 2 milhões —R$ 500 mil para cada deputado— com a finalidade de construção de espaço físico e compra de equipamentos da UTI a ser implantada no Hospital Francisco Rosas (HFR).

Marco Antonio da Rocha, Kleber Scalese Júnior e Osiris Paula Silva consumiram poucos minutos —em média quatro— para ponderarem sobre agradecimentos, requerimentos e indicações. Osiris, durante a alocução, chegou a contestar —entrelinhas— o editorial anterior, dizendo que não defendeu o patrão —HFR— ao votar o projeto 2/2013. Situação sonhável então.

O time feminino somou. A vereadoras Maria Carolina Marinelli Delbin parodiou — de forma simplória— ao lembrar da importância do cargo lendo análise feita pela Interlegis Brasil de que “a palavra vereador está associada ao verbo verear, que significa reger e cuidar do bem público. Sabemos que o papel do vereador é de fundamental importância. O vereador é interlocutor do cidadão com o poder local. É com o vereador que a população conversa sobre diversos problemas e benefícios, de inúmeras situações”. Melhor descontinuar o sermão.

Por sua vez, Maria de Lourdes Santiago foi direta e, ao mesmo tempo, pródiga. “Aos meus eleitores, estou aqui para representá-los. Todos sabem que sempre cuidei dos animais e dedico a eles 20 anos de trabalho. Mas vou trabalhar também pela população da cidade, pela saúde, pelo desenvolvimento”. Lourdes fez indicações que achou importante e se desculpou. “Se não falei bonito, me desculpem, mas o que precisar na cidade estarei à disposição. Na próxima eu falo mais”. Fechando as cortinas. O presidente, Sergio Del Bianchi Junior, foi o último a falar. Gastou todo o tempo —15 minutos— com parco aproveitamento. Mas foi salvo pelo gongo. Fez requerimento perguntando em quanto fechou o balanço da Prefeitura em 2012, o valor do superávit [informado nos projetos 1 e 2/2013], valores do ativo, passivo, contas a pagar, dívidas trabalhistas, tributos e outros. Enfim, todos os vereadores tiveram uma atuação preocupante.

Que a Casa não se converta numa Escolinha do Professor Raimundo —quadro humorístico formado por um professor e seus alunos, comandado por Chico Anysio e exibido em diversos programas humorísticos por mais de 38 anos. E que a população fique atenta às sessões da Câmara e use os próximos quatro anos como um período de análise dos candidatos que ela colocou no poder.

opinião

As lições que devemos aprender com Santa Maria

WASHINGTON ARAÚJO

A tragédia de Santa Maria pode ser a tragédia de qualquer uma das 5.600 cidades brasileiras. Não goza Santa Maria de especial aptidão para atrair tragédias envolvendo em clube noturno fogo, excesso de pessoas e condições de seguranças aparentemente inexistentes.

Morreram 237 pessoas. Quase todas jovens, muitas nem chegaram a celebrar seus 20 anos de vida e sua grande maioria era formada por universitários, pessoas que conseguiram ultrapassar os grotões do ensino médio e arrancaram com muito esforço seu lugar na vida acadêmica.

Além das costumeiras repetições de imagens de parentes desesperados lamentando a saída de cena de seus mortos amados, as autoridades do município de Santa Maria, do Estado do Rio Grande do Sul e do País inteiro, se revezam em apontar os culpados: a banda de jovens gaúchos e os donos da boate Kiss. O Corpo de Bombeiros fica mal na foto: segundo o comandante da corporação existem, somente em Santa Maria, mais de 2 mil pedidos de fiscalização de comércios pendentes para emissão de alvarás. Ou seja, teoricamente, a qualquer momento uma dessas centenas de lugares poderá voltar ao noticiário pela porta de incêndio —e com centenas de mortos.

Estados como o Rio de Janeiro e São Paulo, além do Distrito Federal, fazem mutirão de fiscalização de bares, teatros, cinemas e casas noturnas em geral para “verificar” se a documentação “está em dia”, se possuem alvará de segurança do Corpo de Bombeiros, se possuem saídas de emergência. E, caso não tenham, lacram-se as portas. Simples assim.

Mas será tão simples assim?

Antes de começar o espetáculo da apresentação de novos projetos de leis, regulamentos e portarias visando dotar de mais segurança os lugares citados, algumas coisas simples poderiam ser feitas desde logo:

1. Exigir que cada bar, teatro, cinema e casa noturna —começando com estes estabelecimentos comerciais e de entretenimento—, afixe em diversos lugares do ambiente placas sinalizadoras indicando a localização de saídas de emergência do local, bem como a localização e a quantidade de extintores de incêndio acessíveis em caso de incêndio;

2. Exigir que seja impresso nos cardápios mapa da localização das saídas de emergência, da localização e da quantidade de extintores de incêndio, bem como uma apresentação clara sobre como se usam tais equipamentos e, ainda mais, oferecendo três ou quatro recomendações de como o indivíduo deve agir em caso de incêndio: não sair correndo desesperadamente, não procurar os banheiros, procurar sair se abaixando para poder ter mais acesso de oxigênio nos pulmões, etc.

3. Divulgar, ao menos 3 vezes por ano, em cadeia de rádio e televisão, como publicidade governamental de utilidade pública, peças educativas sobre como agir em caso de incêndio em ambientes fechados e em ambientes abertos, com precisas instruções sobre o uso de extintores, a busca de saídas de emergência, etc.;

4. Orientar a população, em especial aquela mais assídua das casas noturnas, como bares, boates, teatros e cinemas, a ter dois telefones de emergência gravados na memória de seus celulares: o do Corpo de Bombeiros e da Polícia Civil. Estes números precisam receber maciça divulgação nos meios noticiosos, nas redes sociais, na internet e na publicidade institucional das operadoras de telefonia celular. Estas devem ser solicitadas a criar um número com símbolo de fogo para fácil acionamento do Corpo de Bombeiros ou da Polícia Civil;

5. Aumentar, significativamente, as punições previstas em lei, dos proprietários de bares, casas noturnas, boates, cinemas e teatros que não seguirem à risca as normas legais de prevenção de incêndio, incluindo também a pena da venda do imóvel para indenização imediata das vítimas de incêndio em suas dependências, além de multas pesadas e a reclusão dos responsáveis por tragédias dessa natureza;

6. Proibição de qualquer tipo de apresentação cultural ou artística, em ambientes fechados, que se proponha a fazer uso de fogos de artifícios e assemelhados, responsabilizando-se criminalmente tanto os artistas quanto as empresas contratantes em caso de descumprimento dessa condição que deverá ser cláusula contratual para realização de tais eventos. Não deve ser permitido qualquer tipo, uma vez que é difícil fiscalizar a marca e o tipo de fogo de artifício, suas características, podendo facilmente ser burlada a fiscalização. No caso de Santa Maria, a banda comprou o que era “mais em conta” e não o que era adequado a ambiente fechado, que custava mais caro —cerca de R$ 30 ou R$ 40.

Coisas simples, nada de extraordinário. Mas que podem evitar novas tragédias como a de Santa Maria, interrompendo precocemente centenas de vidas, ceifando filhos e filhas de centenas de pais e mães que encontram na dor e na fé seu principal refúgio. E, na indignação, seu maior consolo.

WASHINGTON ARAÚJO é jornalista e escritor, mestre em Comunicação pela UNB, tem livros sobre mídia, direitos humanos e ética publicados no Brasil, Argentina, Espanha, México. Blog http://www.cidadaodomundo.org e e-mail wlaraujo9@gmail.com

Imprensa e toga: a tentação do golpe

GILSON CARONI FILHO

Como realizar uma tarefa desmedida, a retomada da agenda neoliberal, se na direita nada há que não seja um imenso vazio? A sua ideologia, incapaz de se reciclar, continua se apoiando em um pensamento econômico que, além do fracasso retumbante, exige para sua implantação, a derrocada das mínimas condições democráticas vigentes.

Para operar a demolição do País é necessário modificar profundamente a estrutura de poder no Brasil. E não nos iludamos. O protagonismo do judiciário, traduzido em confronto permanente com o Legislativo e outras instâncias da organização republicana, nomeadamente, o Poder Executivo, é peça central de uma onda golpista que tende a se acirrar em 2013.

É bom lembrar, como destaca a tradição marxista, a capacidade das classes dominantes de deslocar o centro do poder real de um aparelho para outro tão logo a relação de forças no seio de um deles pareça oscilar para o lado das massas populares. A estratégia é restabelecer, sob nova forma, a relação de forças em favor do capital rentista. É à luz da perda de importância dos partidos conservadores, em especial do PSDB, que se estabelece a proeminência das corporações midiáticas e de um STF por elas pautado.

Não deve ser motivo de surpresa que os membros dos dois campos —midiático e jurídico— se vejam empenhados em mudar as regras formais do jogo político, inaugurando uma série de eventos dramáticos com o objetivo último de deslegitimar o governo eleito pelo povo.

E por que tal empreitada ainda se afigura no horizonte das viúvas do consórcio demotucano? Porque nossas elites estão pouco acostumadas com a vida democrática, sendo incapazes de enriquecer o debate político. A democracia, como todos sabemos, não prospera sem o compromisso de todos com sua manutenção.

Seria preciso que a imprensa, o sistema educacional, as lideranças empresariais e intelectuais apoiassem a ideia democrática como única forma que legaliza e legitima o conflito. Nada mais incompatível com a prática e o discurso que caracterizam a falange neoliberal brasileira, forjada a ferro e fogo em uma formação autoritária secular que considera a negociação de interesses opostos como fator impeditivo para a adoção das medidas necessárias solicitadas pelo mercado. Estamos diante de atores que, como sabemos há muito tempo, não recuam de medidas mais radicais para a execução das tarefas a que se propõem: o desmonte do Estado e o aniquilamento da cidadania.

A maior presença, dia a dia, do Poder Judiciário reconstitucionalizando o direito ordinário à luz dos editoriais —estatutos— da mídia corporativa, não é um episódio isolado, uma carta encomendada apenas para o julgamento da Ação Penal 470. A nova direita brasileira, cega e surda, arrogante e displicente, irá às últimas consequências para o cumprimento de suas metas. Nem que para isso tenha que levar à desmoralização o seu próprio braço parlamentar.

Não há limites para o golpismo. Se dessa vez o estamento militar opera nos marcos da legalidade, não há problemas. Que se troquem as fardas por togas dóceis. A margem de manobra é mínima, mas a tentação é grande.

A tarefa mais urgente, pois, é continuar mobilizando a vontade nacional, atuando em todos os movimentos sociais organizados. É preciso deflagrar uma campanha orgânica de desmistificação do noticiário envolvendo questões legais. Ao País interessa um Poder Judiciário que, como guardião da Constituição Federal, dinamize os instrumentos processuais constitucionais previstos para garantir o funcionamento da democracia. E isso significa evitar que o Estado volte a ser atropelado pela insanidade dos golpistas, ficando sem condições para cumprir e fazer cumprir as leis.

GILSON CARONI FILHO é professor de Sociologia das Faculdades Integradas Hélio Alonso (Facha), no Rio de Janeiro, colunista da Carta Maior e colaborador do Jornal do Brasil

HERÓDOTO BARBEIRO

Nova personalidade

Aparentemente o Brasil era um país de múltiplos partidos políticos durante a chamada república velha. Até a tomada do poder pelas oligarquias dissidentes, lideradas por Getúlio Vargas e seus companheiros, o poder político se concentrava no Partido Republicano. Ele existia em praticamente todas as unidades da República dos Estados Unidos do Brasil, fundada em 1891 com a promulgação da primeira constituição republicana. Ainda que existisse nacionalmente, o PR não era um partido nacional. Em cada estado tinha uma oligarquia que dirigia com mão de ferro o partido e indicava candidatos, se apossava dos postos públicos, exilava os resistentes e castrava a oposição com mecanismos carinhosamente conhecidos como “degola”. Na prática o Brasil, por mais paradoxal que pareça, era um país de partido único.

Tudo se resolvia sob o chicote dos que tinham o poder nas mãos, obtido pela violência, corrupção, poder econômico ou hereditário. Essa constelação que formava um único partido tinha setores líderes que dominavam a presidência da república e negociavam no congresso as maiorias para que os projetos de interesse da elite pudessem ser aprovados com uma mínima aparência de democracia. Era um jogo aceito por todos. O arco de alianças, ou base governista, ou maioria confortável era mantida graças ao poder federal de concentrar recursos que eram usados para manter estados sob o controle federal. Aos municípios competia ficar dependentes do governo estadual. Era uma armação bem estruturada que mantinha a oposição acuada em um canto do parlamento, sem beneses, cargos públicos, verbas federais. Por isso, vez ou outra, ela, ou setores dela, tentavam um levante armado a que chamavam de revolucionário. Ser revolucionário era pegar em armas para tentar tirar o poder de um grupo de oligarcas e por nas mãos de outros. O domínio do edifício do poder estava nas mãos das oligarquias paulista e mineira, e os historiadores chamaram de “política do café com leite”.

Não existia um programa nacional do Partido Republicano. Variava de estado para estado, de núcleo para núcleo. Uns eram mais positivistas que outros. Era uma confederação de partidos sob o mesmo nome que vivia no centro e na sombra do poder simultaneamente. Um verdadeiro ônibus que mantinha as estreitas portas abertas para outras camadas da população como profissionais liberais, ou representante das classes médias, ou mesmo militares. Era o alicerce e o topo do edifício do poder. Lembra muito o atual PMDB. Nada tão antigo, tão histórico e tão ultrapassado. Passado e presente convivem hoje no parlamento, ainda que, aos poucos a população comece a identificar as ações, não mais apenas pelos nomes dos caciques, mas do partido. Para o bem ou para o mal ele passa a ter nome. Isto pode levar setores da sociedade a votar ou vetar uma agremiação, com a vantagem que hoje, graças a tecnologia digital, é muito mais difícil fraudar urna do que na época da eleição “a bico de pena”.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

erramos

Falecimentos (edição 947, página A4) Diferentemente do que foi publicado, o nome da falecida é Dora Guizzardi, filha de Afonso Guizzardi e Amélia Monfardini Guizzardi.

Sarampo O sarampo é uma das principais causas de morte entre as crianças no mundo, apesar da disponibilidade de uma vacina segura e eficaz. Casos de sarampo continuam ocorrendo em diferentes regiões do mundo —Europa, África, Austrália, Canadá, Estados Unidos e Argentina. O Brasil não registra casos autóctones —contraídos dentro do país— desde o ano 2000. Recentemente foi confirmado um caso de sarampo no município de Bauru, o que reforça o alerta para os casos suspeitos da doença. A Secretaria de Saúde do Município orienta a população a procurar por atendimento médico imediatamente caso suspeite da doença, mantendo o isolamento social durante o período de transmissão —cinco dias antes do aparecimento do exantema até cinco dias após— ou até que seja descartada a suspeita. Todas as pessoas menores de 19 anos devem possuir duas doses de vacina tríplice viral registrada em carteira. Quem não tem deverá procurar a Unidade de Saúde mais próxima para fazer a vacina. Também devem ser vacinados os profissionais da saúde, profissionais da educação e pessoas que mantenham contato com turistas/viajantes. Os viajantes devem ser orientados sobre a necessidade de receber a vacina tríplice viral antes da viagem —preferencialmente 15 dias antes. No retorno, se apresentar febre e exantema, deve procurar imediatamente serviço médico informando o trajeto da viagem.

Educação As mais de 5,5 mil secretarias municipais de Educação do País contam agora com uma ferramenta virtual para ajudá-las a aprimorar a gestão: o portal Conviva Educação. Ele foi lançado na quinta-feira, 31 de janeiro, em Brasília, por um conjunto de 11 instituições. O ambiente virtual agrupa informações para os gestores de educação de acordo com três eixos: gestão, formação e fórum. Cada Secretaria de Educação poderá cadastrar dez usuários que terão acesso a conteúdos com orientação sobre temas como alimentação e transporte escolar, material pedagógico, serviços públicos e gestão orçamentária e suprimentos. Os usuários poderão inserir dados sobre seu município e obter relatórios com diagnóstico para auxiliar na construção de planos de ação. O site tem também espaço para um fórum de discussões e, em uma segunda etapa, vai oferecer cursos. Os secretários estaduais de Educação também podem se inscrever no site, embora os conteúdos estejam mais direcionados para a gestão municipal. A administração do Conviva é da Undime e o endereço eletrônico é www.convivaeducacao.org.br.

Olimpíada As inscrições para a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) de 2013 começam no dia 18 de fevereiro e vão até 5 de abril. As provas da primeira fase da olimpíada serão aplicadas no dia 4 de junho, em horário definido pelas próprias escolas. Os alunos com melhor desempenho serão classificados para a segunda fase, que ocorrerá no dia 14 de setembro, às 14h30 em locais que ainda serão definidos. Na edição deste ano, serão lançados os Clubes de Matemática para disseminar o estudo da disciplina no País e incentivar o desenvolvimento intelectual dos alunos. A partir do dia 15 de fevereiro, alunos de todo o País podem formar Clubes Olímpicos de Matemática e inscrevê-los no blog http://clubes.obmep.org.br/blog. A divulgação dos vencedores da olimpíada será no dia 29 de novembro. No total, 6 mil alunos serão premiados com medalhas, sendo 500 de ouro, 900 de prata e 4.600 de bronze. Além disso, 46.200 alunos ganharão menções honrosas. Todos os medalhistas serão convidados a participar do Programa de Iniciação Científica da Obmep, em 2014. A olimpíada é um projeto do Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa) e existe desde 2005. É promovida pelo Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação e pelo Ministério da Educação (MEC), com o apoio da Sociedade Brasileira de Matemática.

EDUCAÇÃO

Secretaria Estadual da Educação oferece cursos de idiomas on-line

O objetivo é proporcionar aos estudantes oportunidades para o desenvolvimento de novas formas de expressão linguística, enriquecimento curricular e acesso a outros povos e culturas

DA REDAÇÃO

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, em parceria com a Universia Brasil, oferecerá a partir deste ano curso de espanhol on-line para alunos da rede estadual de ensino. Serão 25 mil vagas para estudantes de ensino médio regular e da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

As pré-inscrições para as 12,5 mil vagas disponíveis neste semestre estão abertas até o próximo dia 28. O cadastro deve ser realizado pelo endereço eletrônico www.educacao.sp.gov.br/projetos/evesp, onde também está disponível o regulamento completo do curso. As aulas a distância começam em 25 de março e vão até 25 de setembro. Outras 12,5 mil vagas devem ser oferecidas no segundo semestre deste ano.

Os candidatos serão selecionados com base em critérios como frequência e melhor rendimento em língua portuguesa. O propósito é proporcionar aos estudantes oportunidades para o desenvolvimento de novas formas de expressão linguística, enriquecimento curricular e acesso a outros povos e culturas. "Ampliar a oferta de idiomas é uma das ações educacionais prioritárias do governo do Estado a fim de oferecer um ensino de qualidade aos nossos alunos e prepará-los para o mundo do trabalho. Essa iniciativa é essencial para colocar a rede estadual de ensino entre os melhores sistemas educacionais do mundo, no âmbito dos objetivos principais do programa Educação – Compromisso de São Paulo", afirmou o secretário da Educação do Estado, professor Herman Voorwald, durante o anúncio feito na quarta-feira, 6.

"O curso de espanhol on-line vai oferecer ao jovem a oportunidade de desenvolver sua capacidade oral na língua espanhola, bem como a sua escrita. O nosso propósito é democratizar a educação e garantir o acesso dos estudantes aos princípios básicos da língua espanhola, de modo que esse jovem tenha todas as condições de competir no mercado de trabalho", destacou o diretor-geral da Universia Brasil, Luís Cabañas.

A lista de aprovados na primeira chamada poderá ser consultada a partir das 18h do dia 4 de março, no Portal da Educação [www.educacao.sp.gov.br]. Os alunos contemplados deverão comparecer à escola de origem entre 5 a 7 de março para efetuar a matrícula. Caso restem vagas, haverá segunda chamada nos dias 11 e 12 de março.

O curso será acessado por meio do site http://aprendizagemvirtual.universia.com.br. Cada módulo será disponibilizado quando o estudante atingir 80% de acerto na avaliação do módulo anterior. A carga horária é de 60 horas, organizada em 10 módulos. O conteúdo pode ser acessado em qualquer lugar, a partir de qualquer computador.

Inglês

Também estão abertas as inscrições para os cursos de inglês on-line para o EJA e o ensino médio regular. As inscrições estarão abertas a partir da próxima quarta-feira, 13. No total, serão oferecidas 60 mil vagas em 2013, sendo 30 mil neste semestre e o restante no segundo semestre. O cadastro também pode ser feito até 11 de março pelo site da secretaria. As aulas a distância começam em 27 de março e vão até 31 de julho deste ano.

Lançada em fevereiro de 2012, a plataforma já atendeu 50 mil estudantes nos dois semestres do ano passado. O curso, oferecido gratuitamente por meio da Escola Virtual de Programas Educacionais do Estado de São Paulo (Evesp), pode ser acessado em qualquer lugar, a partir de qualquer computador. Além disso, neste ano, ganhará um novo layout. "Ficou mais fácil para o aluno navegar pelo curso e utilizar ferramentas de comunicação com o tutor. Outra novidade é que a tutoria será regionalizada e em parte presencial, ou seja, será possível que o tutor vá até o aluno ou a um grupo de estudantes, aproveitando os espaços do Acessa Escola de cada diretoria de ensino, quando for necessário", explica Fernanda Montenegro de Menezes Rizek, da Evesp.

A carga horária do curso é de 80 horas, divididas em oito módulos com 10 horas cada um. O conteúdo foi elaborado pela equipe de Língua Estrangeira Moderna da Secretaria da Educação, em uma plataforma lúdica e dinâmica. O objetivo é proporcionar aos estudantes oportunidades de desenvolvimento de novas formas de expressão linguística, enriquecimento curricular e acesso a outros povos e culturas, além de ampliar, no futuro, suas possibilidades de inserção e atuação no mercado de trabalho.

REPRODUÇÃO

Herman: ampliar a oferta de idiomas é uma das ações prioritárias do Estado

Idiomas

Além do ensino regular de inglês, os estudantes da rede estadual têm acesso a outros idiomas por meio dos Centros de Estudos de Línguas (CEL) e de plataformas virtuais.

Em todo o Estado há 226 CEL. O programa oferece cursos gratuitos de espanhol, italiano, francês, alemão e japonês, voltados a estudantes a partir do 7º ano do ensino fundamental, do ensino regular ou Educação de Jovens e Adultos (EJA), e inglês somente aos estudantes do ensino médio. Somente em 2012, mais de 74 mil estudantes foram atendidos nos centros. A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, por meio de parceria com o Instituto Confúcio na Unesp, também começou a oferecer, no ano passado, aulas de língua chinesa aos alunos da rede estadual de ensino. O curso é sediado nas cidades de São Paulo, São José dos Campos, Araraquara e Franca e ministrado por professores nativos. O objetivo é expandir a oferta do idioma gradativamente.

SAÚDE

Portal vai agilizar atendimento em unidades básicas de saúde, diz Padilha

O Portal Saúde do Cidadão possibilita que pacientes disponibilizem pela internet histórico de doenças e outras informações médicas para o acesso de médicos pelos quais estejam sendo acompanhados

DA REDAÇÃO

O Ministério da Saúde lançou na terça-feira, 5, o Portal Saúde do Cidadão [portaldocidadao.saude.gov.br/portalcidadao/], por meio do qual pacientes poderão disponibilizar pela internet histórico de doenças, internações, cirurgias, exames, uso de medicamentos, procedimentos de alta complexidade para o acesso de médicos pelos quais estejam sendo acompanhados.

De acordo com o ministro Alexandre Padilha, o portal será uma ferramenta para melhorar o acompanhamento de fluxo do tratamento e do risco de cada paciente, desde o ingresso na unidade básica de saúde. Além disso, vai agilizar o tempo de espera para atendimento, informatizar as consultas, otimizar o uso dos recursos financeiros e flexibilizar o atendimento de acordo com o perfil dos diferentes municípios. "Isso pode ajudar quando uma pessoa for atendida em um serviço de urgência, por exemplo. Se ele tiver as informações no portal, o profissional pode acessá-las e, com isso, cuidar melhor dessa pessoa. Isso permite também o acesso a todos os registros de consultas, cirurgias, entre outros, que estejam em nome dela", disse.

O paciente poderá definir por quanto tempo, quais informações e quais médicos poderão ter acesso aos dados armazenados na página. Por meio do portal, também será possível a troca de e-mails entre médicos e pacientes. Caso a pessoa permita o acesso livre a seus arquivos, outros especialistas poderão, eventualmente, entrar em contato com o paciente com informações adicionais.

Para ter acesso a esse sistema, o paciente deverá estar cadastrado no Sistema Cartão Nacional de Saúde (Cadsus Web), ter o número do cartão em mãos e registrar uma senha de acesso no portal. Para isso, é preciso um e-mail válido e atualizado.

ELZA FIUZA/ABr

Padilha: o profissional da saúde acessa o portal e cuida melhor dessas pessoas

Caso a pessoa ainda não tenha o cartão, é possível fazer um pré-cadastro pela internet.

Na página, ainda estarão disponíveis dados sobre a rede do SUS, como locais de unidades de atendimento, informações sobre farmácias populares e medicamentos.

O ministério lançou também o software E-SUS, para o uso dos profissionais de saúde nas unidades básicas. Por meio desse programa —que está sendo testado em dez municípios brasileiros e estará disponível a todos a partir de março deste ano— será possível fazer prontuários eletrônicos, armazenar e acessar dados sobre os pacientes e sobre a rede de saúde.

O programa pode ser usado em notebooks, tablets e celulares com plataforma mobile. O software poderá ser usado em versões online e off-line —em municípios onde as unidades de saúde ainda não estão conectadas à internet. Nesses locais onde não há rede disponível, o Ministério das Cidades irá custear a conexão a cerca de 14 mil unidades básicas que aderiram ao Plano Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade.

FALECIMENTOS

TERESA CRISTINA DE ARAÚJO, dia 2/2, aos 50 anos, viúva de Marco Antônio de Araújo. Cemitério Municipal.

BENEDITA GUIDO PEREIRA MADRUGA, dia 3/2, aos 88 anos, viúva de Antônio Pereira Madruga. Cemitério Municipal.

MARIA JOSÉ DA SILVA VILELLA, dia 3/2, aos 67 anos, divorciada, filha de José Benedito da Silva e Francisca Aparecida de Jesus. Parque das Acácias.

MOACIR PEZOTTI, dia 5/2, aos 54 anos, casado com Sílvia Rosa Palermo Pezotti. Cemitério Municipal.

JORDEL DA SILVA COSTA, dia 6/2, aos 54 anos, solteiro, filho de Honorato da Silva Costa e Ruth Antônia da Silva Costa. Parque das Acácias.

ZILDA LEOPOLDINO ROCHA TUTUMI, dia 7/2, aos 75 anos, casada com Arlindo Tutumi. Cemitério Municipal.

AGRADECIMENTO

Querida Amiga Dora

Estamos muito tristes, muito tristes mesmo por não tê-la mais conosco. Que tempos felizes passamos juntas! Sua bondade, seu carinho, suas orações diárias para todos jamais serão esquecidas. Seu coração bondoso era enorme, cheio de luz, amor e fé. O céu está em festa com sua chegada, levada pelos anjos e santos.
Sem sua presença amiga, nossa rua perdeu o seu brilho.

Beijos carinhosos de suas amigas que tanto te amam.

AGRADECIMENTO

Vimos a público agradecer aos médicos dr. Edson Rossi, dr. Rafael Flores, e em especial ao dr. Paulo Henrique Elias e dr. Guilherme Palini pelo carinho, dedicação e espírito humanitário que dedicaram à tia "Dora". Agradecemos também ao corpo de enfermagem do Hospital Francisco Rosas e da Maternidade e Hospital Unimed.
A todos os amigos que oraram por ela, o nosso muito obrigado. Deus lhes abençoe.

Família Guizzardi

HOMENAGEM À ALTAIR APARECIDO DE ANDRADE

Amigo é coisa para se guardar
Debaixo de sete chaves
Dentro do coração
Assim falava a canção que na América ouvi
Mas quem cantava chorou
Ao ver o seu amigo partir
Mas quem ficou, no pensamento voou
Com seu canto que o outro lembrou
E quem voou, no pensamento ficou
Com a lembrança que o outro cantou
Amigo é coisa para se guardar
No lado esquerdo do peito
Mesmo que o tempo e a distância digam "não"
Mesmo esquecendo a canção
O que importa é ouvir
A voz que vem do coração
Pois seja o que vier, venha o que vier
Qualquer dia, amigo, eu volto
A te encontrar
Qualquer dia, amigo, a gente vai se encontrar.
(Canção da América, Milton Nascimento e Fernando Brant)

Altair (Pistola), guardaremos em nossa memória e em nosso coração a personalidade marcante deste batalhador.
Teu sorriso e alegria estará sempre vivo em nossas mentes...
Saudades Eternas !!!
De sua família, amigos, amigas, funcionárias e de seu irmão Remy.

IPTU

Primeira parcela do IPTU vence em março; reajuste foi de 5,69%

Imposto Predial e Territorial Urbano teve reajuste de 5,69% nas categorias m² de terreno, construções e taxas de limpeza e conservação

BRUNA MAZARIN

Os carnês do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) referentes ao ano de 2013 terão vencimento da primeira parcela no dia 20 de março. As pessoas que efetuarem o pagamento do carnê à vista terão desconto de 10%. O índice de reajuste deste ano foi de 5,69% nas categorias m² de terreno, construções e taxas de limpeza e conservação.

Neste ano, após processo licitatório, os carnês do IPTU serão feitos em parceria com o Banco do Brasil. No ano de 2013, a Prefeitura não irá custear a confecção dos carnês, ficará a cargo do Banco do Brasil —no ano passado a Prefeitura pagou cerca de R$ 15 mil para a confecção; a empresa era a Caixa Econômica Federal.

Taxa

O diretor do Departamento Jurídico, Alexandre Costa Freitas Bueno, explica que a taxa de serviços de bombeiros, instituída pela lei municipal complementar 3.520/10, de 16 de dezembro de 2010, será mantida e cobrada nos carnês deste ano. "A taxa estará no carnê de 2013. Existe a lei criada da taxa de bombeiros anteriormente e ela está a vigor —é constitucional. Acontece que algumas associações de bairros e poucos munícipes entraram com uma ação alegando a inconstitucionalidade da lei".

A ação teve origem após um mandado de segurança impetrado pela Associação de Proprietários do Recanto do Agreste e Associação de Moradores do Jardim Universitário, em novembro do ano passado, contra o ato do prefeito municipal na época, Paulo Klinger Costa. A ação, movida pela advogada Elza Guido Tumela e com a participação de João Batista Cesário Camargo, questionou a legitimidade da lei já que criou um fator de cobrança de baixo, médio e alto risco para propriedades com características distintas além de utilizar a propriedade imóvel para base do cálculo. A associação também ressaltou que a municipalidade não tem competência para prestar serviços de segurança pública, sendo tal atividade reservado ao estado. "Sem negar respeito às manifestações lançadas em sentido contrário, entendo seja o caso de se conceder a segurança pleiteada. Com efeito, razão assiste à parte impetrante, na medida em que a competência para criação da referida taxa é estadual. Sobre a matéria não há controvérsia", disse a então juíza substituta da 1ª Vara de Espírito Santo do Pinhal, Juliana Koga Guimarães, quando sentenciou a taxa como inconstitucional. E complementou: "não há dúvida de que o serviço de bombeiros é da competência do Estado, embora se reconheça a vantagem que a prestação de serviços possa trazer ao Município, não há como admitir que se busque a sua remuneração por meio da instituição de taxa. Conclui-se, assim, que o Município não presta o serviço, tão somente contribui com meios materiais para que o estado ofereça o serviço, que fica a disposição de todo e qualquer cidadão, indistintamente".

O diretor explica que a ação está tramitando no Tribunal de Justiça em segunda instância de julgamento. "Não teve nenhuma que foi finalizada. O último recurso foi agora no Tribunal de Justiça, em que o Município entrou com um recurso especial requerendo a legalidade da lei perante a Constituição".

Alexandre: a taxa do corpo de bombeiros estará no carnê de 2013 CHICO RAMON

POLÍCIA

Comerciante de Pinhal é encontrado carbonizado dentro de veículo em Indaiatuba

Altair Aparecido de Andrade, 53 anos, sofreu lesões que causaram múltiplas fraturas nas pernas e no crânio e teve o carro incendiado após sua morte

DA REDAÇÃO

Na tarde de segunda-feira, 4, guardas municipais do Patrulhamento Rural (PAR) de Indaiatuba foram informados por um popular de que um carro estava em chamas na estrada que liga Indaiatuba a Itupeva, popularmente conhecida como estrada do Romeiro, na altura do bairro Pedregulho, na zona de rural da cidade. Chegando ao local, os guardas municipais puderam constatar que dentro do veículo —um Space Fox com placa de Espírito Santo do Pinhal— havia um corpo completamente carbonizado. Os guardas municipais disseram que, por volta de 9h40, o automóvel foi flagrado pelas câmeras do sistema de monitoramento do Centro de Operações e Inteligência (COI) da Guarda Municipal, próximo ao condomínio Vale das Laranjeiras, mas não foi possível identificar quem ou quantas pessoas estavam dentro do carro.

O local ficou isolado até a chegada da Polícia Científica de Campinas, que encontrou dois celulares, algumas chaves, um óculos e um pedaço de estanho, que pode pertencer a um projétil.

Na manhã de terça-feira, 5, o corpo foi previamente identificado como sendo do comerciante Altair Aparecido de Andrade, 53 anos, morador da cidade de Espírito Santo do Pinhal. O reconhecimento foi feito pela família da vítima, que registrou um boletim de ocorrência informando que seu desaparecimento. Segundo informações, Altair era o proprietário do veículo incendiado. O corpo foi encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML) em São Paulo, para realização de DNA que comprove a identidade da vítima, devido à carbonização, que impossibilitou um reconhecimento preciso.

De acordo com dados dos peritos, Altair sofreu diversas lesões que causaram múltiplas fraturas nas pernas e no crânio, sendo carbonizada após a morte, com o fogo iniciado na parte de dentro do veículo.

O local ficou isolado até a chegada da Polícia Científica de Campinas FOTOS: DIVULGAÇÃO

Segundo a perícia, o fogo teve início na parte de dentro do veículo

PINGO NOS IS

Na boca do povo

Nada pode ser mais gratificante para quem faz cultura do que o momento em que a sua obra, seja artística ou literária, interage com as pessoas a ponto de tocá-las de alguma forma, fazendo-as refletir sobre a descoberta de algo novo ou a simples constatação do que nunca deixou de ser óbvio.

Enfim, é na boca do povo que todo artista gostaria de ver os seus trabalhos, pois é somente aí que sua obra deixa de ser só dele e passa a ter vida própria.

É claro que existem obras culturais que são mais difíceis de serem assimiladas por todos, mas mesmo essas obras, senão no entendimento, hão de ser populares na sua origem, pois haverá de revelar, mesmo que para poucos, aquilo que faz parte do cotidiano de muitos.

Tudo isso me veio à mente no momento em que li uma crônica em que Arnaldo Jabor contava que presenciou o grande poeta João Cabral de Melo Neto criticar o não menos genial Vinicius de Moraes por ter abandonado a poesia e se dedicado à música popular.

Na verdade, Vinicius nunca abandonou a poesia, ele simplesmente as escrevia para serem musicadas, enquanto Cabral descrevia numa poética irretocável a saga popular dos retirantes do sertão pernambucano.

Não se pode discutir a importância desses dois poetas, mas enquanto Morte e Vida Severina é acessível para uma elite, Garota de Ipanema é tocada em todas as partes do mundo.

Toda manifestação cultural tem o povo em seu embrião, mas nem sempre ela acontece diretamente nas ruas. O exemplo mais concreto de arte de rua é a chamada arte marginal realizada pelos grafiteiros que usam espaços públicos para mostrar o seu trabalho.

Neste sábado, a arte popular brasileira sai às ruas para mostrar ao mundo a batida e o ritmo da alma do nosso povo. Embora o carnaval não seja exclusividade do Brasil, foi aqui que ele se emancipou, e totalmente repaginado se tornou um dos símbolos que retratam nosso País.

Mas o carnaval, como toda manifestação cultural, vai se adequando à passagem dos anos e à chegada das novas gerações, o que causa o repúdio dos mais velhos que não conseguem enxergar nas músicas e ritmos atuais uma atitude carnavalesca. A ingenuidade e romantismo das antigas marchinhas carnavalescas, aliadas à irreverência salpicada de críticas sociais e políticas, talvez não corresponda mais à realidade do jovem de hoje, cujo espírito crítico já não se assusta com a quantidade de escândalos políticos que se tornaram rotina no seu dia a dia e já não mostra o menor constrangimento em expor sua intimidade nos facebooks da vida.

Como nos tornamos uma sociedade cada vez mais consumista, nossas escolas de samba acabam deixando de lado a identidade com suas comunidades para atender a interesses de patrocinadores, o que acaba deturpando a autenticidade de seus enredos.

Mas tudo isso não importa. Não importa se o carnaval trocou o samba e o frevo pelo axé e está incorporando até funk e música tecnus no seu repertório. O que realmente importa é que, enquanto houver uma música frenética contagiando a multidão e puder se ouvir um grito carnavalesco da boca do povo, ainda haverá carnaval.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

classificados

IC ENTRAL MOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., copa, coz., banh., terraço, a. serviço, entrada p/ carro- 3, quintal. Documentos OK. Preço R$ 150 mil.

CASA Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m2 e área construída 400 m2. Ótimo acabamento.

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m2, a. construída 330 m2. Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m2, R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m2. Terreno 260 m2, R$ 120.000,00.

EDÍCULA Jd. das Rosas - Quarto, sl., coz., banh., terraço, terreno 528 m2. Portão e porteiro eletrônico.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHACARAS / SITIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m^2 (terreno), área construída 360 m^2, 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/ festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m^2 fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m^2. Ótimo preço.

TERRENOS

2 TERRENOS Juntos - Parque das Nações com 250 m2, cada 10 x 25 bem localizado topografia plana. Preço R$ 45 mil.

ALUGUEL

APARTAMENTO em Caraguatatuba "Prainha" com 2 quartos (sendo 1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, frente para o mar.

Imobiliária Rio Branco

Venda · Compra Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CENTRO - Comercial (Barracão), com 240m2. Ref.: 953-1

CENTRO- Comercial. Ref: 1762-1

VENDE

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A

CASA - Jardim das Rosas - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e área de serviço. Ref.: 1770-A. Terreno murado com ótima localização.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

Casa - Rua Hadock Lobo – Centro - sala, 2 dorms., banheiro, coz., lavand. e quintal.

Casa - Rua Osmar Corsi – Jardim Haydee - gar., sala, 2 dorms., banheiro, coz., lavand. e quintal.

Casa - Rua Prefeito Lessa – Centro - gar., sala, 3 dorms., 2 banheiros, coz., lavand. e quintal.

Comercial - Rua Arthur Vergueiro – Centro - sala comercial c/ banheiro.

Casa – Rua Luiz Pizzi – Jd. Varam – gar., sala, 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

2 Aptos. – Rua Cap. Joaquim Vilas Boas – Pq. do colégio – gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

Comercial - Rua Barão de Mota Paes - 4 sl. com 2 banh. e coz.

Casa- Rua Ângelo Orichio – Jd. Universitário - gar. c/ escrit. e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

2 Aptos – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

Casa - Rua Rodolfo Selito – Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz., lavand. Cômodo no fundo c/ banh., lavand. e quintal.

Comercial - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - Salão com 2 banhs.

Várias casas – Rua Flavio Mosconi – Jd. Universitário - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal.

Comercial – Rua José Bernardes – Centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

VENDA

Casa – Vila Norma - gar. c/ portão eletrônico, sala de estar e jantar, lavabo, coz. planejada, 3 suítes c/ armários, lavand., escrit. c/ banheiro, terraço parte superior e quintal.

Casa – Vila de Fátima - gar., sala, 4 dorms., 2 banheiros, coz., lavand., quintal e jardim.

Casa – Jd. das Rosas – gar. c/ portão eletrônico, sl. estar, sl. jantar, sl. tv, lavabo, coz. planejada, lavand., varanda, á. de lazer c/ pia, churrasq., forno a lenha, salão de jogos, piscina. Parte superior; sl., 4 dorms. sendo 1 suíte e varanda superior.

Apto. – Centro – Mediterrâneo – 4 gars., sl., lavabo, 2 dorms., 1 suíte c/ close; coz. planejada, banh. social, dependência de empreg. c/ banh. e lavand.

Casa –Vila Madruga - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

Casa – Jd. Cruzeiro - gar., sl. 2 ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

Casa – Lago - gar., sl., coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, lavand. e quintal.

Casa – Jd. Pedro Corsi - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. c/banheiro. Á. de lazer c/churras. c/pia, coz., cômodo externo e quintal.

Casa – Jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banh., copa, coz., lavand.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m^2.

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m^2.

JARDIM DAS ROSAS - 400 m^2 com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0313) **Jd. das Rosas** – 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., gar., churrasq. e quintal.

CASA: (V – 0243) **Jd. Campos Salles** – 3 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

OPORTUNIDADE: "TERRENO"- R. Marquês do Herval – Centro (2 lotes medindo 766 m^2) – Imóvel já alugado.

CASA: (V – 0326) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0325) **Jd. Haydee –** 2 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/ coz. e banheiro.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

TERRENO: (T – 0053) – **Vila Norma** – Com 712 m^2.

TERRENO: (T – 0055) – **Jd. Universitário** – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – **Agreste** - com 7.500 mts.

Av. Nove de Julho, 187 - centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

www.imobiliariavalentini.com.br

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

FIAT STRADA WORKING - 2013, 0 KM, DH/VE

POLO SEDAN - 2006, COMPLETO

FOX TREND - 2010, 1.6, COMPLETO

GOL CITY - 2005, 1.0, 8V, 4P

GOL G4 - 2006, 1.0, 4P

CELTA SPIRIT - 2005, VE/TR/AL

GOL SPECIAL - 2003

GOL CL - 1993, 1.8

MOTOS

HONDA BIS - 2009, P/E

HONDA BIS - 2011, P/E

HONDA CG - 2006, 150 ESD

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

OPORTUNIDADE

QUER REFORMAR OU CONSTRUIR?
Créditos a partir de R$ 352,78.
Tratar com David
(19) 8834-7169

COMPRE SEU IMÓVEL?
Com uma pequena entrada* e parcelas de R$ 423,33.
Tratar com David
(19) 8834-7169

VENDO LOGAN RENAULT
EXP. 1.6 - 2010/2011.
Prata, completo.
Ótimo estado.
Itamar
(19) 9619 - 8172

VENDE-SE CARRO
Vendo Corcel II - 1980, branco.
Itamar
(19) 9619-8172

EDITAL

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
3 DE FEVEREIRO DE 1874

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Juízo de Direito da 2ª Vara Judicial da Comarca de Espírito Santo do Pinhal
Avenida Nove de Julho, 90, Centro- Espírito
Santo do Pinhal/SP - CEP 13990-000
Telefone: (19) 3651-7586 - pinhal2@tjsp.jus.br
Horário de Atendimento ao Público: das 12h30 às 19h

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROC. N° 0006939-24.2012.8.26.0180, N° DE ORDEM 1235/2012.

A DOUTORA BRUNA MARCHESE E SILVA, MMª. JUÍZA DE DIREITO da 2ª Vara Judicial da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, DO ESTADO DE SÃO PAULO, NA FORMA DA LEI etc.,

FAZ SABER aos réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que ANTONIO CARLOS PEDRO e sua esposa MÁRCIA CRISTINA DE SOUZA PEDRO ajuizaram ação de USUCAPIÃO visando ao imóvel situado na Rua Francini Vantuildes Rodrigues, n° 160, Jardim Espírito Santo, em Espírito Santo do Pinhal-SP, medindo cerca de 57m^2, perfeitamente descrito na inicial, bem como na planta e memorial descritivo juntados nos autos, que poderá ser examinada em cartório por qualquer interessado. Alega que possui o imóvel mansa, pacificamente, ininterrupta e sem oposição de quem quer que seja, por mais de 25 anos. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para, no prazo de 15 (quinze) dias, a fluir após o prazo de 30 dias, contestem o feito, sob pena de presumirem-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, 24 de janeiro de 2013. Eu, PATRÍCIA ELAINE MAZARINI ZANET, Escrevente Técnico Judiciário, digitei. Eu, ROSELI PALOMO AGOSTINI, Diretora, subscrevi.

BRUNA MARCHESE E SILVA
Juíza de Direito

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS.
SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**IVANILTON DIAS DA SILVA**	NOME	**CLEIDE FRANÇA COELHA**
NATURAL	MIGUEL CALMON – BA	NATURAL	ELDORADO – PR
NASCIMENTO	16/4/1980	NASCIMENTO	1/7/1967
PAI	JOSÉ MAXIMINO DA SILVA	PAI	JOÃO FRANÇA COELHO
MÃE	ANA CANDIDA DIAS DA SILVA	MÃE	ANTONIA ALVES COELHO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	SERVIÇOS GERAIS	PROFISSÃO	SERVIÇOS GERAIS
RESIDÊNCIA	SÍTIO MENINA IZILDINHA, BAIRRO FUNIL	RESIDÊNCIA	SÍTIO MENINA IZILDINHA, BAIRRO FUNIL

NOME	**ROBERTO FRANCISCO NOGUEIRA CORSI**	NOME	**JULIANA SENHORAS DARCADIA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	MOGI GUAÇU – SP
NASCIMENTO	1/1/1979	NASCIMENTO	19/4/1983
PAI	ROBERTO CORSI	PAI	LEONEL FUSCO DARCADIA
MÃE	ELIZABETI NOGUEIRA CORSI	MÃE	LUCIA HELENA DOMINGOS SENHORAS DARCADIA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	FUNCIONÁRIO PÚBLICO MUNICIPAL	PROFISSÃO	ADVOGADA
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ MARIA WITAKER, 80, VILA DA FACULDADE	RESIDÊNCIA	RUA MARIA TEIXEIRA BUENO, 209, CHÁCARA DO OURO, MOGI GUAÇU - SP

COMUNICADO

EXTRAVIO DE DOCUMENTO FISCAL

MARCIANO FONSECA CELULARES ME., CNPJ: 12.987.143/0001-18 e Inscrição Estadual nº 530.033.649.119, localizada à rua Arthur Vergueiro, 150, sala 2, centro, nesta cidade, torna público o extravio das Notas Fiscais n.º 452 e 488. Podendo as mesmas estar preenchidas ou não.

ALEXANDRE BERALDO MERCEARIA ME., CNPJ: 04.468.158/0001-41, com Inscrição Municipal nº 109928; torna público o extravio do talão de nota fiscal de prestação de serviços serie S, notas de nº 001 a 050, à rua Assunta Marconcini Ragazzoni, nº 90, bairro Hélio Vergueiro Leite, Espírito Santo do Pinhal-SP.

OPORTUNIDADE

VENDE-SE CASA NO PARQUE DA FIGUEIRA
Entrar em contato pelos telefones (19) 9448-7800- Claro ou (19) 8236-2094-Tim

VENDE-SE CHÁCARA NO AGRESTE
Casa grande, com casa de caseiro, piscina, toda arborizada e murada. Negocia-se ou troca-se com imóvel de menor valor.
Telefone: (19) 9757-3335

ORAÇÕES

ORAÇÃO AO MENINO JESUS DE PRAGA
"Oh Jesus que dissestes, peça e receberá, procure e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro, rogo que minha prece seja atendida (dizer o pedido). Oh Jesus que dissestes: tudo que pedirdes ao pai em meu nome ele atenderá, por intermédio Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (mencionar o pedido). Oh Jesus que disseste: o céu e aterra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida (repetir o pedido)". Em seguida, rezar 3 Ave-Marias e uma Salve-Rainha. Em casos urgentes, essa novena deverá ser feita em nove horas consecutivas; também mandar publicar quando conseguir a graça. **L.P.**

ORAÇÃO AO MENINO JESUS DE PRAGA
"Oh Jesus que dissestes, peça e receberá, procure e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro, rogo que minha prece seja atendida (dizer o pedido). Oh Jesus que dissestes: tudo que pedirdes ao pai em meu nome ele atenderá, por intermédio Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (mencionar o pedido). Oh Jesus que disseste: o céu e aterra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida (repetir o pedido)". Em seguida, rezar 3 Ave-Marias e uma Salve-Rainha. Em casos urgentes, essa novena deverá ser feita em nove horas consecutivas; também mandar publicar quando conseguir a graça. **R.D.P.**

EDITAL

LAR JESUS DE PINHAL
CNPJ 54.231.766/0001-06
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL / SP

BALANÇOS PATRIMONIAIS DE 2012 E 2011 EM REAIS

ATIVO	**2012**	**2011**	**PASSIVO**	**2012**	**2011**
CIRCULANTE			**CIRCULANTE**		
DISPONIBILIDADES			EXIGÍVEL À CURTO PRAZO		
CAIXA GERAL	119,89	1.292,02	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	3.161,62	68,00
BANCOS C/ MOVIMENTOS	2.901,84	300,19			
			NÃO CIRCULANTE		
DIREITOS REALIZ. À CURTO PRAZO			PATRIMÔNIO SOCIAL		
			FUNDO PATRIMONIAL	233.561,28	253.337,34
IRRF	241,76	0,00	SUPERÁVIT (DEFICIT) DO EXERCÍCIO	5.943,37	(19.776,06)
			TOTAL DO PATRIMONIO SOCIAL	239.504,65	233.561,28
TITULOS E CONTAS A RECEBER	0,00	0,00			
APLICAÇÕES VALORES MOBILIARIOS					
BB - RENDA FIXA 200	8.543,54	26.259,41			
ADIANTAMENTOS					
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	2.963,82	0,00			
NÃO CIRCULANTE					
IMOBILIZADO					
IMOBILIZADO LIQUIDO	227.895,42	205.777,66			
TOTAL DO ATIVO	**242.666,27**	**233.629,28**	**TOTAL DO PASSIVO**	**242.666,27**	**233.629,28**

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS/DEFICITS DOS EXERCÍCIOS DE 2012 E 2011 EM REAIS

RECEITAS DIVERSAS	**2012**	**2011**	CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	**2012**	**2011**
DONATIVOS PF E PJ	49.539,86	28.590,80	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	58.002,82	44.530,73
DONATIVOS - PROCESSO CRIMINAL	5.506,40	10.842,14	DESPESAS OPERACIONAIS	22.181,11	18.037,87
ALUGUEL DA CASA	0,00	8.908,00	DESPESAS DE CONSERV / MANUTENÇAO	1.360,39	20.439,62
ALUGUEL DO SALÃO DE FESTA	0,00	3.400,00	OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	3.764,07	4.907,24
VERBA MUNICIPAL	36.000,00	30.300,00	DESPESAS TRIBUTARIAS	1.107,82	2.275,43
BENEFICIOS OBTIDOS GRATUIDADE - INSS	14.138,13	9.136,95	BENEFICIOS CONCEDIDOS - INSS	14.138,13	9.136,95
DONATIVOS - PROMOÇÃO BENEFICENTE	2.588,15	0,00	DESPESAS FINANCEIRAS	516,89	738,66
DONATIVOS - FESTAS	9.425,30	0,00			
			OUTRAS DESPESAS		
			DESPESA DE RESTITUIÇÃO VERBA	301,99	0,00
			BAIXA DE BENS OBSOLETOS	0,00	723,93
RECEITAS FINANCEIRAS					
			DEPRECIAÇÕES NORMAIS		
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES	1.045,18	2.373,68	DEPRECIAÇÃO DO IMOBILIZADO	10.955,43	12.537,20
DESCONTOS OBTIDOS	29,00	0,00			
TOTAL DAS RECEITAS	118.272,02	93.551,57	TOTAL DAS DESPESAS	112.328,65	113.327,63
			SUPERÁVIT(DEFÍCIT) DO EXERCICIO	5.943,37	(19.776,06)
TOTAL - GERAL	-			**118.272,02**	**93.551,57**

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, 31 DE DEZEMBRO DE 2012

DANILO JOSE DE CAMARGO GOLFIERI
PRESIDENTE

JOAO BATISTA DETORE
CT-CRC: 1SP162832/O-5

FUTSAL

Equipe feminina da Pinhal futsal é campeã da taça Minas Gerais x São Paulo em Paraisópolis

DA REDAÇÃO

Na sexta-feira, 1º de fevereiro, aconteceu a final pela disputa da Taça Minas Gerais x São Paulo de futsal feminino, na cidade de Paraisópolis (MG). A equipe feminina da Pinhal Futsal representou a cidade de Congonhal —juntamente com a equipe da cidade. Congonhal venceu a equipe da Autoescola São José —que representava Paraisópolis— por 8 a 3 e conquistou título inédito para Congonhal.

A final contou com grande público no poliesportivo de Paraisópolis. A equipe de Congonhal entrou em quadra e, logo no primeiro tempo, vencia por 6 a 1. No segundo tempo, a equipe de Paraisópolis usou a tática de goleiro de linha, mas, exercendo uma boa marcação, e sofrendo mais dois gols, a equipe de Congonhal garantiu o título. Fizeram os gols pela equipe de Congonhal Jeniffer [4], Thamiris [2], Paty [1] e Marina [1]. Além do título, a jogadora Jeniffer foi artilheira do campeonato com 11 gols e recebeu um troféu.

Entraram em quadra pela equipe de Congonhal Márcia, Lídia, Marina, Thamiris, Jeniffer, Paty, Suzan e Thais. Também participaram as jogadoras Rosi, Alessandra, Janaina, Thaina, Isadora, Elisangela, Bruna, Nina e Valéria. O técnico da equipe é Thiago Silvio (Thi).

A diretoria da Pinhal Futsal, agradeceu as meninas da equipe de Congonhal Rosi, Márcia, Janaina, Alessandra e Thaina. "Elas acreditaram em nosso trabalho ao levar parte da equipe Pinhal Futsal para ajudar a representá-las".

Pinhal Futsal jogou pela Congonhal e foi campeã da Taça Mg x SP

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

Encontro Na quinta-feira, 7, aconteceu em São João da Boa Vista o encontro entre prefeitos e presidentes das câmaras municipais de vinte cidades da região no Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Espírito Santo do Pinhal foi representado pelo presidente da Câmara, Sérgio Del Bianchi Junior; a vereadora Maria de Lourdes Santiago; o diretor da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia (Sedete), Francisco Carlos Di Sieni; o vice-presidente e o gerente da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE), André Moreira e José Antonio Possati, respectivamente. O objetivo do encontro foi mostrar a importância do desenvolvimento de micro e pequenas empresas para a economia dos municípios e o que o Sebrae tem a contribuir para a melhoria destas questões.

Procon Desde o início do ano, o Procon de Espírito Santo do Pinhal está funcionando nas sextas-feiras —ao contrário do que vinha acontecendo nos últimos anos, em que o serviço não era disponível nas sextas. O Procon fica no prédio do Palácio do café e, a partir de agora, abre de segunda à sexta-feira, das 9h às 16h. O telefone do Procon é (19) 3651-9988.

Emprego O Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) de Espírito Santo do Pinhal promove diversas ações desde o início de 2013 em benefício dos trabalhadores, além dos serviços habituais como a emissão de carteiras de trabalho e o atendimento de solicitações para o seguro-desemprego e processos seletivos. As entrevistas para as diversas vagas disponíveis e encaminhadas diariamente ocorrem no auditório Célio Porto Fernandes, localizado no Palácio do Café. Na habilitação ao seguro-desemprego, o PAT de Pinhal atende também os municípios de Santo Antônio do Jardim, Andradas (MG) e Albertina (MG). O cidadão pode conferir as vagas oferecidas diariamente no site www.pinhal.sp.gov.br, ou levando no PAT os documentos para cadastro —RG, CPF, número de PIS ou cartão cidadão e carteira de trabalho. Os serviços do PAT são totalmente gratuitos.

Ciclismo No domingo, 3, 1.200 ciclistas encararam a 1ª Etapa do GP Ravelli 2013. A disputa da etapa Fogo ocorreu na cidade de Itu. Ainda haverá mais três etapas em Aguaí —no dia 14 de abril—, em Cabreúva —etapa Ar, no dia 16 de junho, e a etapa Terra, em 13 de outubro. O ciclista da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP), Valdemar Silvério do Nascimento Neto, representou a cidade e conquistou a 39ª colocação geral, subindo ao pódio em 3º lugar na categoria Júnior Pró, após percorrer os 57 km em 2h 28m 33s. As inscrições estão abertas para o próximo desafio, que acontecerá no Parque Interlagos, em Aguaí, no dia 24 de fevereiro. Dados pode ser levados na loja Cesinha Motors. Mais informações sobre a corrida estão disponíveis no site www.gpravelli.com.br.

CAFEICULTURA

Site faz cálculos de correção de acidez do solo gratuitamente para produtores rurais

Basta inserir os dados da análise de solo para obter os resultados sem nenhum custo

DA REDAÇÃO

Atualmente os agricultores se deparam com uma imensa carga de informações vindas de vários canais de comunicação, onde esses conhecimentos visam alcançar as melhores tecnologias, conjuntamente com formas de reduzir custos, assegurando que seu empreendimento seja viável e possa garantir a sua viabilidade econômica, como acontece em qualquer outro setor de atividade. “Muitas vezes nos esquecemos do básico, ou seja, para atingir nossos objetivos temos que cumprir um ciclo de cada vez. E na cafeicultura isso não é diferente”, comenta o engenheiro agrônomo e pós-graduado em Georreferenciamento, Tarcísio Romão.

O engenheiro explica que a calagem ou correção da acidez do solo é uma das primeiras e principais fases para se alcançar as metas traçadas a caminho da produtividade. “Se essa etapa não for seguida com critério, todos os estágios subsequentes poderão ser prejudicados, principalmente no momento da nutrição via solo, que poderá estar totalmente comprometido, visto que um solo com sua acidez mal corrigida acarretará na redução da absorção de nutrientes pelo sistema radicular das plantas e, como resultado final, teremos a redução da produtividade”, ressalta Romão.

Site presta auxílio gratuito aos produtores rurais no calculo de calagem FOTOS: DIVULGAÇÃO

Um solo com acidez mal corrigida acarreta na redução da produtividade

Ele explica que a calagem deve ser realizada de modo que corrija a acidez e eleve a fertilidade do solo, onde será de “fundamental importância ao crescimento e desenvolvimento das plantas para se alcançar a produtividade esperada”.

Para auxiliar nesse processo, o produtor rural e demais profissionais da área podem acessar do site da Consultoria Café [http://www.consultoriacafe.com.br/] e utilizar uma tabela para realizar corretamente os cálculos da correção de acidez do solo. O sistema solicita que o usuário insira os dados da análise de solo e posteriormente oferece os resultados referentes à correção de acidez do solo. O serviço disponibilizado pelo site é gratuito.

ESTIMATIVA

Brasil pode colher até 50 milhões de sacas de café neste ano

Essa é a primeira estimativa de produção para este ano, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab)

DA REDAÇÃO

O Brasil deverá colher entre 46,98 milhões e 50,16 milhões de sacas de 60 quilos de café —arábica e conilon— beneficiado em 2013. Essa é a primeira estimativa de produção para este ano, segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A estimativa ficou entre 7,6% e 1,3% menor que a produção obtida na temporada anterior. De acordo com a Conab, essa redução se deve ao ano de baixa bienalidade do produto, que é a alternância anual entre grandes e pequenas produções, principalmente do café arábica.

Apesar disso, a Conab destaca que as diferenças entre as safras de alta e baixa bienalidade vêm diminuindo nos últimos anos. Em 2011, ano que também houve baixa bienalidade, a produção foi de 43,48 milhões de sacas. Em 2009, ficou em 39,47 milhões de sacas de 60 quilos. “Isso se deve a diversos fatores, como tratos culturais mais adequados, crescente aumento na utilização de irrigação, manejo de podas nos cafeeiros, adensamento das lavouras, plantio de variedades mais produtivas e melhores adaptadas e renovação constante dos cafezais”, diz a Conab.

A área plantada com as espécies arábica e conilon no País totaliza 2.375,79 mil hectares. O resultado mostra um crescimento de 1,99% sobre a área de 2.329,36 hectares, existente na safra 2012. Em Minas Gerais está concentrada a maior área com 1.241,12 mil hectares, predominando a espécie arábica, com 97,7%. A área total estadual representa 52,49% da área cultivada com café no País.

Para o diretor de Política Agrícola e Informações da Conab, Sílvio Porto, ainda é cedo para dizer se a irregularidade da chuva vai influenciar a produção de café no País. Porto disse ainda que há uma tendência “estranha” de queda do preço do café, apesar dos baixos estoques internacionais e da produção ajustada em relação ao consumo no País. Mas, segundo ele, em março, na data em que será feito o próximo levantamento, deve haver indicação de recuperação dos preços.

WILSON DIAS/ABr

Porto: há uma tendência estranha de queda do preço do café, mas, em março, deve haver indicação de recuperação dos preços

O secretário de Produção e Agroenergia do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Gerardo Fontelles, disse que o governo está pronto para agir, sempre que necessário, para reduzir a volatilidade de preços, tornando disponíveis instrumentos que financiem estocagem e custeio, por exemplo. “O governo pretende reduzir a volatilidade [oscilações] de preços. A volatilidade leva o produtor a não fazer investimentos, gera fluxo de instabilidade de oferta que não é conveniente nem para produtor e nem para consumidor”, disse.

Financiamento

O Conselho Monetário Nacional (CMN) alterou quinta-feira, 31, as normas do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária da Agricultura Familiar (Proagro Mais) para permitir o enquadramento de pequenos produtores rurais, cadastrados no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), no financiamento para a compra de imóvel rural.

As operações do Proagro Mais seguirão os mesmos critérios adotados para as demais modalidades de investimento do Pronaf, com recursos do Fundo de Terras e da Reforma Agrária (FTRA). Como no caso de cobertura da lavoura, o produtor prejudicado por variações climáticas também terá direito à indenização do Proagro para pagar a parcela de investimento.

O CMN também autorizou as instituições financeiras a concederem um prazo adicional de 60 dias para os cafeicultores que atrasaram a primeira parcela de reembolso dos financiamentos de estocagem, contratados no ano passado com recursos do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé). A medida beneficia as parcelas com vencimento entre 1º de dezembro de 2012 e o próximo dia 31 de março.

Além de reduzir a exposição dos cafeicultores às pressões de queda dos preços internacionais, que vêm ocorrendo desde o final do ano passado, a prorrogação possibilita a permanência em estoque de aproximadamente 3 milhões de saca de café, de acordo com o voto do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Em outra decisão, o CMN também aprovou a prorrogação do prazo para que os agricultores familiares afetados por seca ou estiagem, ano passado, na Região Sul, contratem linhas de crédito no âmbito do Pronaf. De acordo com resolução de agosto de 2012, o prazo para contratação dos créditos foi prorrogada para até 28 de fevereiro.

Essa linha de crédito conta com recursos no valor de R$ 1,2 bilhão, e cada produtor prejudicado pode contratar até R$ 10 mil, com juros de 1% ao ano, bônus de adimplência de 20% em cada parcela e reembolso em até dez anos.

FONTE: AGÊNCIA BRASIL

CARNAVAL 2013

Entrando na folia

A programação de Carnaval contará com desfile das escolas de samba, shows, rua das barracas, corso e melindrosas

BRUNA MAZARIN

Nos próximos quatro dias o carnaval tomará conta das ruas da cidade e do País todo. Este ano, em Espírito Santo do Pinhal, a programação de Carnaval contará com desfile das escolas de samba, shows, rua das barracas, corso e bloco das melindrosas.

Nos dias 9, 10 e 12 desfilam na rua Direita as escolas de samba Águia de Prata —com o tema Renasceu a Esperança, em homenagem ao prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene)—, Pinhal Jardim —com o samba-enredo 21 o mundo não acabou, é Bela é Fera, Pinhal Jardim alegria na passarela— e Monte Alegre —com o tema Não sou lixeiro, sou coletor, em homenagem aos lixeiros. Quem abre os desfiles é o carro da Corte Carnavalesca, que este ano foi escolhida por carta convite. Os membros da Corte que desfilaram este ano são Roberto Silvério, como rei momo; Larissa Gabrielle Madeira da Silva, rainha, e a princesa Caroline de Jesus Felício. Segundo a diretora do Departamento de Cultura e Turismo, Rosa Cavagnolli, os desfiles estão previstos para começar pontualmente às 20h30. "Desfilam as três escolas de samba, a Banda Ricci, o carro tema da Prefeitura e o carro da corte".

Após os desfiles, acontecerão shows na praça da Independência, em frente à Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores. "Todos os shows começarão após os desfiles, com o término agendado para 2h".

A novidade, destaca Rosa, é que este ano os shows aconteceram em um trio elétrico e não em um palco, como nos outros carnavais. "Temos a novidade do trio elétrico. Não vamos montar um palco por conta da reforma da fonte —que ainda precisa de alguns reparos. Optamos por montar um trio elétrico em frente à igreja. É o mesmo padrão, mas pretendemos acrescentar algumas novidades e mudanças".

A diretora explica que o carnaval este ano será realizado mais cedo do que de costume, o que diminuiu o tempo de preparação da programação. "O tempo foi muito curto, normalmente ele [o carnaval] é mais tarde e esse ano caiu logo na primeira semana de fevereiro. Mas tudo está ficando bem legal. Estamos animados".

Rosa pede que a população também seja pontual para que os horários dos desfiles possam ser "rigorosamente cumpridos". "Os desfiles vão ser rigorosos com o horário combinado. Começarão às 20h30 e terminarão às 23h30. Depois dos desfiles, começarão os shows. Pedimos para que a população que gosta de carnaval venha até a praça para prestigiar as escolas de samba. Procurem ser pontuais com os horários e acompanhem as escolas que gostam", complementa.

Programação

Hoje, 9, o carro da corte carnavalesca e o carro tema da Prefeitura estão previstos para descer a rua Direita às 20h30. Às 21h desfila a escola Monte Alegre; às 21h45, Águia de Prata, e às 22h30 a Pinhal Jardim. A partir das 23h30 terá o baile carnavalesco na praça da Independência com Beto Star.

Amanhã, 10, o horário dos desfiles será o mesmo, mas no baile carnavalesco quem tocará é a banda Ricci, também no mesmo horário. Também haverá matinê a partir das 15h com a banda Swing Muleke.

Na segunda-feira, 11, a partir das 21h acontece o desfile do Corso e às 22h o baile carnavalesco com Beto Star e Joãozinho Cantor.

No último dia de carnaval, terça-feira, 12, acontece a matinê na praça da Independência a partir das 15h, com a banda Swing Muleke. Às 20h está previsto o desfile do Bloco das Melindrosas. Às 21h desfila a Monte Alegre, às 21h45 a Pinhal Jardim e às 22h30 a escola de samba Águia de Prata. O carnaval será encerrado com o baile carnavalesco a partir das 23h30, na praça da Independência, com a dupla Marta e Peçanha.

Bateria da escola de samba Águia de Prata durante um dos ensaios

CHICO RAMON

Rua das barracas

A rua das barracas funcionará durante os quatro dias de carnaval das 14h às 20h. Segundo o presidente da Associação Rua das Barracas de Espírito Santo do Pinhal (Arbesp), Fabrício Dellalibera, nos dias 9, 11 e 12 o dj Zé tocará. Já no domingo, 10, o som fica a cargo do dj Publio. O presidente da Arbesp estima que a rua receberá cerca de três mil pessoas por dia.

Caco Velho

O Clube de Campo Caco Velho fará o baile de carnaval no sábado, 9, a partir das 23h; matinê apenas para associados no domingo, 10, a partir das 15h, e o baile de encerramento das festividades carnavalescas na segunda-feira, 11, a partir das 23h.

No salão principal haverá a apresentação da dupla Marta e Peçanha e da Banda Ricci. Na área externa com cobertura acontecerá a apresentação do dj Menezello e a bateria da escola de samba Guaçu Verde e Rosa. Mais informações pelo (19) 3651-8050.

Recreativo

No Bar do Clube, na Sociedade Esportiva e Recreativa Pinhalense (Srep), aconteceu ontem, 8, uma festa à fantasia. Na boate do clube aconteceu também o Grito de Carnaval, com o show da banda Swing Muleke. Durante o carnaval, o bar funcionará normalmente a partir das 14h. Mais informação no telefone (19) 3651-1812.

Banheiros químicos

Durante o carnaval haverá 45 banheiros químicos colocados em pontos estratégicos no centro da cidade, a maioria atrás da escola Almeida Vergueiro e outros na praça da Independência.

Segurança

Segundo a assessoria de imprensa da Prefeitura, o monitoramento por câmeras será feito pela Bite Web, a mesma empresa do ano passado. Ela utilizará oito câmeras espalhadas na praça. As câmeras utilizadas serão duas Speed Dome —aquelas que têm zoom e movimentam-se em 360º— e outras seis fixas.

Quanto à segurança, além da Polícia Militar e da Polícia Civil, que estará utilizando todo o seu efetivo no período carnavalesco, também será contratada uma empresa particular de segurança que dará apoio.

Acompanhe on-line!

Acompanhe a cobertura do carnaval 2013 também nas redes sociais e no site do **AC**. Acesse nossa página no facebook [www.facebook.com/acidadepinhal], no twitter [www.twitter.com/acidadepinhal] e nosso site [www.acidade.inf.br] e confira fotos do carnaval de Pinhal.

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Dois mundos

Antigo empório de João Camargo na rua Ademar de Barros; hoje, após reforma, a venda é administrada por sua filha

O leito carroçável da rua Ademar de Barros aparta dois mundos. Separadas por uns poucos metros de massa asfáltica, coexistem, por enquanto, realidades distintas. A proximidade entre os ambientes é só física. Conceitualmente, eles são separados por uma colossal distância.

De um lado, o grande supermercado, um trator da economia moderna, um ícone da realidade apressada dos centros urbanos. Corredores exageradamente iluminados com aquelas insensíveis luzes brancas. Funcionários com aquela solicitude forçada, aquele sorriso impessoal —e frio— de comercial de creme dental. O recinto é estupidamente limpo, uma assepsia de irritar.

Na seção de promoções relâmpago, um rapaz com voz de FM berra num microfone sem fio piadinhas bobocas pra atrair consumidores dispostos a comprar lasanhas congeladas que estão no limite do prazo de validade. O moço é esforçado, brinca com as pessoas tentando humanizar o ambiente. Inútil. Naquele espaço de consumo a condição humana é secundária. O homem é preterido por leitores óticos, balanças digitais e códigos de barras.

No escritório refrigerado, o empresário estressado, com o laptop plugado em sites de indicadores econômicos, grita ao telefone para o gerente dizendo que as vendas precisam subir, caso contrário, ele ameaça, cabeças vão rolar. No economês moderno é a chamada "reengenharia no corpo funcional". Downsizing, dir-se-ia em Wall Street.

Atravessar a rua é voltar cinquenta anos no tempo.

Do outro lado, o velho empório de secos e molhados, um dinossauro no comércio deste século. O local tem poucos watts de luz que parecem menos ainda porque as lâmpadas são cobertas por uma grossa camada de poeira. O chão é fosco, áspero, revestido por uma cerâmica fora de linha desde quando João Paulo II ainda era um reles coroinha. As paredes não veem tinta desde a Copa de 1970. No teto, penduradas, teias de aranha disputam espaço com gomos de linguiça caseira. Saborosas esferas de queijo meia-cura fazem a alegria das obesas ratazanas que infestam o armazém. Gaiolas, penicos e rolos de fumo de corda completam o cenário anos 50.

Atrás do balcão de madeira corroído pelos cupins, seu Amaro, numa antipatia sincera, cansada, trazendo no corpo marcas de sete décadas levando bordoadas da vida.

O septuagenário comerciante empunha o lápis de ponta grossa e faz, no papel amarelecido, contas e mais contas.

Contas que podem adiar por breve tempo o inexorável dia em que as velhas portas enferrujadas serão baixadas pra sempre.

Em tempo: na crônica acima, o personagem Amaro foi despudoradamente inspirado no seu João Camargo, o popular Camarguinho, que durante décadas resistiu, com seu empório, aos ventos da modernidade. Hoje, a antiga venda, reformada, é tocada por sua filha. Camarguinho, morto anos atrás, talvez não tenha suportado a contemporaneidade que urgia em alvejar aquelas paredes pardas. Com o perdão do trocadilho, fica o Fica-Fica, como o último estandarte do comércio romântico da não menos romântica, e quase toda desfigurada, rua Ademar de Barros.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Sem consolo ou justificativa

Uma tragédia sem precedentes se abateu sobre a cidade de Santa Maria. Até o momento em que tento escrever esta crônica, são 231 os mortos contabilizados e mais de uma centena de jovens lutam pela sobrevivência, nos hospitais de Porto Alegre e de outros municípios gaúchos. O melhor da nossa juventude, jovens universitários, cheios de planos e ideais, grande parte recém ingressando na universidade, após anos de esforço e comprometimento. Não há consolo nem justificativa para as famílias que choram seus filhos, netos, irmãos, amigos. Só a dor de não entender.

Essa é a crônica que jamais desejaria escrever, mas, como colaboradora do jornal A Razão, de Santa Maria, sinto a obrigação de acrescentar este grão de solidariedade à montanha que se acumula, sob as mais diversas formas, direcionada à cidade universitária, acostumada a festejar os feitos de seus filhos, despreparada para enfrentar tragédia de tão enorme dimensão.

Aos pais, mães e todos que perderam seus bens mais valiosos, não adiantam explicações e justificativas; nada é capaz de serenar a dor que se faz mais forte, conforme aumenta a saudade e a certeza do nunca mais.

É comum, após cada tragédia, surgirem explicações e os pontos frágeis de cada situação serem apontados, mas, na euforia de organizar, criar eventos ou programações, os riscos tendem a ser minimizados, principalmente quando os eventos são repetitivos e sempre bem sucedidos. Ninguém, em seu juízo perfeito, escolheria causar uma tragédia —ainda que pudesse ocasionar a destruição de uma única vida, todas tão valiosas— só que a repetição de eventos bem sucedidos pode provocar o relaxamento com a segurança, porque ela parece garantida, já que tudo sempre funcionou a contento.

Seja essa a lição que sobre, na tragédia do incêndio na boate Kiss, em Santa Maria: riscos existem, sempre, daí a segurança nunca deixar de ser prioridade; medidas de precaução, como não ultrapassar a capacidade de cada ambiente ou meio de transporte, devem ser observadas pelos responsáveis, incansavelmente; organizações de controle, como Corpo de Bombeiros e outras, precisam exigir os alvarás em dia, com menos detalhes burocráticos e maior importância ao que é realmente importante.

Alguns cuidados podem ser tomados para diminuir os riscos —aqueles cuidados observados pelos mais velhos e muitas vezes ridicularizados— como não levar crianças a locais com grandes aglomerações; localizar as saídas de incêndio, ao se instalar em lugares públicos; observar a confiabilidade e manutenção dos estabelecimentos frequentados, em vez de simplesmente preferir os de menor preço.

Mas nada disso, ainda que levado às últimas consequências, torna nula a possibilidade de uma tragédia. Um pequeno erro humano, um minuto de desatenção, a falha mínima em algum mecanismo de controle, uma última acelerada para testar a potencia da máquina, qualquer coisa fora do lugar e da hora pode ocasionar a tragédia. Principalmente quando, sem que se entenda o porquê, aquele era o momento predestinado para alguém. Pela certeza de que somente o tempo pode apaziguar a dor e transformar a saudade, junto o meu abraço ao de todos, brasileiros e estrangeiros, que acreditam na solidariedade como único conforto a oferecer, quando a dor e a inconformidade superam a nossa compreensão.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade.** Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz

O Último Desafio

Após um acontecimento em Los Angeles, devido a uma operação fracassada, Ray Owens parte para o interior e assume a posição de xerife em uma pequena cidade na fronteira dos Estados Unidos com o México. O que ele não esperava era que um poderoso chefão do narcotráfico, que escapou recentemente da prisão, quisesse cruzar a fronteira exatamente na cidade onde trabalha. Para enfrentá-lo, Ray precisa reunir todo o pessoal que tem à disposição e impedir que ele atravesse.

Título original: The Last Stand
Elenco: Arnold Schwarzenegger, Eduardo Noriega, Rodrigo Santoro, Zach Gilford, Johnny Knoxville, Jaimie Alexander, Forest Whitaker e Peter Stormare.
Direção: Kim Jee-woon
Gênero: ação
Duração: 107min

agenda

Cine Art Café Casarão

Programação nos dias 8, 13 e 14/2
17h – Detona Ralph (dublado)
19h – Os Penetras (nacional)
21h – O Último desafio (legendado)

Não haverá sessões de 9 a 12/2

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Mina paraense que foi alvo de uma verdadeira "corrida do ouro" nos anos 80
Viveu a Teodora em "Fina Estampa" (TV)
Produto agrícola processado no engenho
Valente; corajosa
Conhecida por muitos
Tomo (abrev.)
Cerveja, em inglês
Unidade de conservação como as Ilhas Cagarras (RJ)
Padre cristão
Animal jurássico de longo pescoço e cabeça diminuta
Medida que vale 100 m²
Que alivia a dor alheia (pl.)
Eugenio Montale, poeta italiano
Galga
Refrigerante brasileiro
Trabalhador braçal do tempo colonial
Atração turística da cidade praiana
Descobriu a lei de aceleração dos corpos
Acúmulo de gordura abdominal (bras.)
Pole (?), tipo de exibição erótica que virou moda nas academias de ginástica
Ao (?): à vontade
Estado natal de José de Alencar
Local de trabalho do camelô
Desinência dos verbos de 2ª conjugação
Rafael Nadal, tenista espanhol
Ribeiro; riacho
Protela (uma data)
Conjunto de fibras sedosas de frutos
(?) de Teffé, caricaturista pioneira
Calçado típico da moda inverno
Brinquedo acionado por um barbante
Acusado; censurado
Fenômeno comum em desfiladeiros
Busca; procura
Deusa da fertilidade, na Mitologia egípcia
"Norte", em Otan
Faz sofrer
Chá, em inglês
(?) Babá, personagem de conto árabe
Taxa Referencial (sigla)
Liberdade (?): soltura antecipada do preso
Dia (?): marco da Segunda Guerra
Cada subdivisão de um artigo de lei

BANCO 3/tea. 4/beer — ísis. 5/dance — paina. 9/consabida.

35

Solução

humor

POSSO TER UM CACHORRO?
PENSEI EM COMPRAR UM GATINHO...
MIAU!
PRECISO DE UM MOUSE NOVO.

CARNAVAL 2013

Confira dicas para aproveitar o carnaval deste ano com segurança, energia e saúde

Alimentação correta, no mínimo oito horas de sono e cuidados com a saúde e a segurança podem garantir que a folia não acabe antes da quarta feira de cinzas

DA REDAÇÃO

Chegou o carnaval. Para a maioria dos brasileiros é a melhor e mais esperada época do ano. São quatro dias de festa, alegria e muito samba no pé. Mas, para curtir tudo isso, é necessário que o corpo esteja preparado, afinal é uma época em que se gasta muita energia e pouco se recompensa. O cansaço só será notado na quarta feira de cinzas, quando precisarmos voltar à rotina de estudos e trabalho. Para garantir que a folia dure os quatro dias, confira algumas dicas para aproveitar com segurança, saúde e energia.

Saúde

A nutricionista Suzana Rosa de Lima, do programa de educação nutricional Viva Melhor da Risa Restaurantes Empresariais, deu dicas para todos que querem aproveitar a folia sem perder energias depois do período de festas.

A primeira delas é consumir muito líquido, sempre dando preferência à água, água de coco e sucos naturais. A alimentação deve ser feita de três em três horas, mas se não der tempo de dar uma pausa, carregue sempre barrinhas de cereais. "Outra dica muito importante é não abusar de bebidas alcoólicas. Para quem beber, o melhor é intercalar com água para retardar os efeitos do álcool no organismo", explica a nutricionista.

Evite frituras e alimentos gordurosos, pois sua digestão é demorada e pode provocar sono. Dê preferência aos alimentos leves como saladas, peixes e frutas. Acrescente nas refeições carboidratos como pão, arroz, batata e mandioca, pois eles são os responsáveis pela energia que os foliões vão precisar. Não coma em lugares inadequados e durma pelo menos oito horas por dia. "Mesmo com tantas dicas é provável que muitos acordem de ressaca e cansados. Por isso, nossa dica é ingerir um suco hidratante para recompor as energias e voltar à festa", finaliza Suzana.

Para fazer o suco hidratante são necessários uma fatia grossa de melancia, 200 ml de água de coco e um pedaço de gengibre. Bata todos os ingredientes no liquidificador e sirva com cubos de gelo. A nutricionista explica que a melancia é rica em água, por isso, ajuda na hidratação. "A água de coco é um isotônico natural e o gengibre auxilia a digestão, evita enjoo e náuseas", completa.

Samu

Esse é o primeiro Carnaval que a população regional contará com a cobertura do Samu. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência Regional São João da Boa Vista alerta a população neste período do carnaval para os cuidados necessários que devem ser tomados durante os quatro dias de folia. Segundo estatísticas nacionais, durante o período são frequentes ocorrências por intoxicação alcoólica, acidentes, desidratação e desmaios.

Muitas situações de emergência registradas durante o carnaval poderiam ser evitadas com cuidados considerados básicos, de acordo com a coordenação do Samu Regional. "Nossas orientações incluem, por exemplo, definir previamente quem será responsável pelo volante durante os dias de folia, sobretudo se houver consumo de álcool. Outra recomendação é respeitar os limites do corpo e não exagerar no consumo de bebidas alcoólicas", comenta Vitor Cavalcanti de Albuquerque, coordenador médico do Samu.

Comer mal, beber muito e dormir pouco, segundo o Samu, representam uma combinação que acaba prejudicando o corpo e pode provocar complicações. Quem vai pegar a estrada nos dias de festa deve também ter atenção redobrada.

Para acionar o Samu, o usuário deve ligar para o número 192. A ligação é gratuita e o serviço funciona 24 horas por dia. O Samu orienta que, ao ligar solicitando o serviço, deve-se manter o máximo de tranquilidade possível, para facilitar e agilizar o fornecimento de informações necessárias para o atendimento do telefonista auxiliar de regulação médica (Tarm).

O coordenador geral do Samu Regional, Lissandro Luis da Silva, pede que a população acione o Samu somente quando necessário. Segundo ele, nos casos de excesso de bebida alcoólica, antes de ligar para o serviço, o usuário deve conversar com a vítima para avaliar a consciência e, assim, obter a real necessidade do atendimento. "Muitas pessoas utilizam o Samu como transporte para o hospital, o que pode prejudicar o atendimento de outra pessoa que realmente esteja numa situação de emergência", reforça Lissandro.

Ele também chama a atenção para os trotes. "Precisamos conscientizar a população sobre o serviço disponibilizado pelo Samu e qual a sua importância. Enquanto uma unidade sai para atender um chamado que é trote, outra pessoa pode precisar do suporte da ambulância e ficamos com nosso trabalho comprometido. Nesse carnaval divirta-se com responsabilidade", completa o coordenador.

Prevenção

Campanhas para o uso de preservativos tomam conta dos veículos de comunicação e campanhas do governo. A camisinha previne gravidez e doenças sexualmente transmissíveis, como a aids, que não tem cura. A Vigilância Epidemiológica disponibilizará preservativos masculinos e femininos para ser distribuídos à população como forma de prevenção às doenças sexualmente transmissíveis, HIV e Hepatite B, assim como folhetos explicativos sobre o tema. Durante o feriado do Carnaval haverá pontos de distribuição no Pronto Atendimento Municipal e nas ambulâncias localizadas na praça da Independência. A Vigilância Epidemiológica também informa que as pessoas que tiverem interesse em realizar a testagem para HIV, hepatites virais ou outras DSTs, poderão procurar qualquer Unidade Básica de Saúde ou a Vigilância Epidemiológica, de segunda a sexta-feira, no período das 7h às 17h. O exame é gratuito e o resultado é sigiloso.

Operação carnaval

Durante a Operação Carnaval, cerca de 127 mil veículos devem passar pela pista norte do Pedágio Jaguariúna —sentido Campinas-sul de Minas. A operação especial teve início na zero hora da de ontem, sexta-feira, 8, e se estende até meia-noite da quarta-feira de cinzas, 13.

De acordo com o gerente de operações de tráfego, Rogério Bahú, os horários de pico devem se concentrar entre 9 e 14 horas de hoje. No retorno, o fluxo de veículos deve ser mais intenso entre 16 e 21 horas da terça-feira, 12.

A maior preocupação nesse período, de acordo com o gerente de operações da Renovias, é o consumo de bebidas alcoólicas durante a folia de carnaval. "Além de ser um fator de risco para graves acidentes, vale ressaltar que começou a valer a tolerância zero de álcool no trânsito em todo o País", enfatiza.

A Resolução 432 do Conselho Nacional de Trânsito (Contran) proíbe que o motorista beba qualquer quantidade de álcool. Nos testes com bafômetro, se o aparelho indicar a presença de 0,05 miligramas de álcool por litro de ar expelido dos pulmões, o motorista deverá pagar multa de R$ 1.915,40. Caso o motorista faça exame de sangue, não será admitido nenhum nível de álcool.

Os índices entre 0,33 e 0,05 miligramas caracterizam infração de trânsito. De acordo com a regulamentação, a partir de 0,34 miligramas será enquadrado como crime de trânsito, com pena que vai de seis meses a três anos de detenção, além de multa e suspensão do direito de dirigir. "Por isso, é imprescindível que todos tenham consciência e realmente não bebam antes de assumir o volante", ressalta.

Veja o que abre e o que fecha no carnaval

Postos de saúde

Na segunda-feira, 11, é facultativa a abertura dos postos de saúde. Na terça-feira, 12, eles estarão fechados. A partir de quarta-feira, 13, os postos de saúde voltam a funcionar a partir das 12h.

Pronto atendimento

O Pronto Atendimento (PA) funcionará todos os dias, 24 horas.

Samu

O Serviço de Atendimento Móvel de Emergência (Samu) continuará funcionando 24 horas nos quatro dias de carnaval. Acione pelo 192.

Bancos

Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban) não haverá atendimento bancário nos dias 11 e 12. No dia 13 os bancos abrirão às 12h.

Lojas

De acordo com a Associação Comercial e empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE), a maioria das lojas devem seguir seus próprios horários na segunda-feira, 11, não abrirão na terça-feira, 12, e reabrirão na quarta-feira, 13, às 12h.

Transporte público

Nos dias 11 e 13 funcionaram o transporte público funcionará no horário normal das 6h às 22h. No dia 12 os veículos param às 22h e voltam a ser disponibilizados às 0h para atender as pessoas que saem do desfile —todas as linhas funcionaram dessa maneira. Os pontos serão no Palácio do Café e no Banco Bradesco.

Postos de gasolina	Segunda	Terça	Quarta
Auto Posto Belli	6h às 22h	6h às 22h	6h às 22h
Auto Posto D'arcádia	6h às 0h	6h às 0h	6h às 0h
Auto Posto Eco 13	5h30 às 20h30	7h às 17h	5h30 às 20h30
Auto Posto Rainha das Serras	6h às 22h	8h às 18h	6h às 22h
Auto Posto JJ Petro	24h	24h	24h
Auto Posto Pinhalense	6h às 22h	8h às 22h	6h às 22h
Auto Posto PHD	6h às 22h	6h às 22h	6h às 22h

Farmácias	Segunda	Terça	Quarta
Brasil	8h às 14h	Não abre	9h às 18h30
Drogaria Barão	8h às 21h	Não abre	8h às 21h
Santa Rita	7h às 22h	7h às 22h	7h às 22h
Pharma e Cia	8h30 às 20h30	8h30 às 12h30	8h30 às 20h30
São José	8h às 20h	Não abre	8h às 20h
Vuolo	8h às 22h	8h às 14h	8h às 18h
Droga Vip	7h às 20h	Não abre	7h às 20h
Espírito Santo	8h às 18h	Não abre	8h às 20h
Central	8h às 20h	Não abre	8h às 20h
Quinze	8h às 22h	8h às 22h	8h às 22h
São Francisco	8h às 18h	8h às 12h	8h às 20h30
São Francisco 2	8h às 0h	8h às 0h	8h às 0h
Drogaria Familiar	8h às 20h	8h às 12h	8h às 20h
São Matheus	8h às 20h	Não abre	8h às 20h
Mais você	8h às 20h	8h às 12h	8h às 20h

Supermercados	Segunda	Terça	Quarta
Biazoto	8h às 21h	8h às 12h	8h às 21h
Campeão	8h às 20h	8h às 12h	8h às 20h
Serra Azul	8h às 21h	8h às 13h	8h às 21h
Forte Mix	8h às 23h	8h às 23h	8h às 23h
Dia	8h às 20h	8h às 14h	8h às 20h

CULTURA

Ministra da cultura afirma que vale-cultura não será gasto com 'outras coisas'

A expectativa do ministério é que aproximadamente 17 milhões de trabalhadores recebam o benefício, elevando o consumo cultural em até R$ 7,2 bilhões por ano

DA REDAÇÃO

Ao empossar na quinta-feira, 31, os novos integrantes da Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (Cnic), a ministra da Cultura, Marta Suplicy, rebateu as críticas de que o trabalhador vai usar o vale-cultura "para gastar o dinheiro com outras coisas". Ela citou que no início do Programa Bolsa Família se a ideia era "comprar iogurte", por exemplo, depois se adotou o hábito de comprar produtos básicos de alimentação.

Terá direito ao vale-cultura o trabalhador com carteira assinada que ganha até cinco salários mínimos federais [R$ 3.390]. Ele vai receber um cartão eletrônico com crédito de R$ 50 para gastar em serviços e produtos culturais, como shows, cinemas, exposições, teatro e comprar livros e revistas. A expectativa do ministério é que aproximadamente 17 milhões de trabalhadores recebam o benefício, elevando o consumo cultural em até R$ 7,2 bilhões por ano.

No evento, a ministra pediu aos representantes dos diversos segmentos da área cultural que sejam "generosos com os grupos que têm menos recursos", para que eles tenham a oportunidade de levar sua arte para o público. A Cnic é integrada por representantes de todos os ramos da cultura —música, teatro, cinema e etc.—, com mandato bienal. Para a ministra, os membros da Cnic e demais representantes do setor cultural devem usar da melhor forma o dinheiro público para apoio e fomento da cultura no País.

Sobre os recursos do Fundo Nacional de Cultura que vão ser repassados por meio do Plano Nacional de Cultura, Marta Suplicy explicou que irão diretamente para as cidades que aderirem ao plano. Para isso, é preciso que as cidades tenham planos de gestão criando conselho local de organização. Um dos objetivos do plano é revitalizar a diversidade cultural nos municípios. "Temos que nos preparar culturalmente para a Copa do Mundo e para as Olimpíadas, de forma a mostrar com competência aos turistas estrangeiros que temos muito a mostrar além do futebol, das praias e do samba", defendeu a ministra.

FÁBIO RODRIGUES POZZEBOM/ABr

Marta: o vale-cultura vai alimentar a alma, vai ser muito bom

Para o presidente da Fundação Itaú Cultural, Eduardo Saron, o plano "será uma nova revolução para o mundo da cultura e a Cnic terá papel muito importante no cumprimento das metas traçadas para os próximos dez anos". O ator Odilon Wagner, presidente da Associação de Produtores de Teatro Independentes de São Paulo, ressaltou o papel da Cnic: "o meio cultural percebe os efeitos da atuação da comissão nos últimos tempos, pois está estabelecido hoje um diálogo que antes era escasso, assim como os recursos financeiros".

Pequenos empreendimentos

O vale-cultura poderá incluir os trabalhadores de pequenos empreendimentos, disse Marta Suplicy, ao presidir solenidade de lançamento de linha de crédito para a digitalização de salas de cinema. Embora essas empresas não tenham grande volume de Imposto de Renda a ser devolvido, a ministra externou a disposição de estender o benefício a microempreendimentos, como salões de cabeleireiro, por exemplo. "Se tem um salão de cabeleireiro com seis ou dez funcionários, por que o salão não pode dar o vale-cultura para o seu funcionário? Ele não vai ter incentivo fiscal, mas vai poder aumentar R$ 50 no salário da sua manicure. Por que não? No final, ele vai ter uma pessoa mais contente trabalhando, isso entra no salário da pessoa no mês, que ela pode gastar no cinema ou em uma coisa que não comprava. Nós vamos abrir essa janela também".

A ministra disse que mesmo empresas de menor porte demonstram querer participar da iniciativa. "Eles não vão ser tributados nesses R$ 50. Acho que vai ser uma revolução no Brasil em termos de cultura. O vale-cultura vai alimentar a alma. Vai ser muito bom".

A regulamentação do vale-cultura ocorrerá no dia 26 de fevereiro, disse Marta Suplicy. O vale-cultura vai funcionar como uma espécie de tíquete-alimentação. "Até junho ou julho, as empresas operadoras vão credenciar todas as produções culturais que vão ter acesso com o vale-cultura". Para que o trabalhador tenha acesso a esse benefício, porém, a empresa para a qual ele trabalha tem que estar interessada, salientou a ministra. "Não é obrigado por lei ela entrar".

O processo será iniciado por grandes empresas estatais. Marta Suplicy confirmou que a primeira estatal interessada são os Correios. "Vamos ver se ela vai conseguir ficar pronta primeiro".

Ela espera que as demais empresas comecem a se habilitar para participar do benefício.

PAPO FASHION

Baile de máscaras

Nos dias de folia, saiba como acertar em cheio na hora de partir para a festa sem sair da moda

Aproveite. Os dias de folia são o momento perfeito para peças de brilhos exagerados, acessórios impactantes e uma gama de outros adereços. Mas, embora as fantasias e produções elaboradas sejam o ponto forte —talvez insubstituível destes próximos quatro dias— a moda pode ajudar a evitar erros nos looks para a folia. Se seu estilo é curtir a festa sob a luz do sol —rua das barracas, por exemplo— invista em bermudas coloridas com charmes extras, como aplicações, brilhos e estampas nada óbvias. As bermudas, peça chave do Verão 2013, pedem uma linhagem fora do convencional e cria padronagens coloridas e rebuscadas, além de garantir o toque descontraído que pede a festividade. Outro aliado são os tons de fluo —laranja e amarelo cítricos, verde limão e rosa pink— para acessórios e bijoux.

Durante as festividades à noite, cada local tem uma dica. Para curtir os desfiles de rua, vale apostar em peças com brilhos e transparências, seja em tons vibrantes, ou em tons mais neutros como o preto, branco ou até mesmo o bege. Em companhia de uma peça —desta vez mais sóbria, sem estampas ou qualquer tipo de charme— o look fica ideal para se juntar à multidão, sem deixar de lado a vertente minimalista chic, mesmo com a presença dos brilhos. A mesma regra também é válida para quem quiser aproveitar a energia de folião nos salões —como no baile do Clube de Campo Caco Velho—, onde é viável apostar também em acessórios elaborados, brilhantes e nada discretos. Opte por maxibrincos, maxicolares e pulseiras extravagantes, mas escolha apenas um de cada vez. Ou deixe de lado os acessórios e aposte em máscaras elegantes. Para isso, siga os passos do estilista Rodrigo Rosner, da grife de festa R.Rosner, que falou com exclusividade ao **AC**. "Eu adoro máscaras para Carnaval, acho super divertido. Aí é que vai dar o tom. Se for mais formal, elas podem ser bordadas, com cristais, franjas e plumas e, se for menos, pode ser mais esportiva". Dicas dadas, agora é só cair na folia.

FOTOS: REPRODUÇÃO

Lara Stone para Vogue Paris, outubro de 2010

Etro, Verão 2012

ANOS 20

Brilho decorado

Nos dias de Carnaval, nada melhor do que se inspirar nos loucos —e inesquecíveis— anos 1920. A época é marcada por detalhes, brilhos e produções maximalistas e são uma escolha perfeita para usar no Carnaval.

Para a folia, peças de brilho em desenhos de formas geométricas —que criam uma referência "art déco"— são escolhas perfeita para roupas e acessórios.

ÚLTIMO OLHAR

Suba a barra

Hedi Slimane para Saint Laurent Paris, Verão 2013

Depois da febre das calças flare —aquelas que começam justas na região da cintura e terminam em barras largas que cobrem todo o pé— chega a vez de subir a barra literalmente e apostar na elegância das calças cropped. Peça-chave dos desfile de Saint Laurent Paris by Hedi Slimane, ou nas nacionais como Coca-Cola Clothing, Coven e Maria Bonita Extra, por exemplo, a peça firma seu lugar na temporada e vai desde looks clássicos, como os de recorte de alfaiataria, quanto aos mais cool como as peças oversidzed em acabamento jeans, perfeito para as mais descompromissadas. Além de ser, claro, uma ótima opção para as menos favorecidas no quesito estatura, já que dá a ilusão de alongar o comprimento das pernas.

PODE APOSTAR

Novo babado

Depois de uma temporada de Inverno 2012 baseado nos princípios do maximalismo, chega a vez de apostar no lado oposto da tendência e abusar do minimalismo, que desta vez destaca um detalhe elegante e feminino: os babados. Para aderir, basta injetar uma dose de minimalismo puro às produções e somar pontos usando e abusando de babados em diversas regiões do corpo: na cintura —como no desfile da Marni—, na região do colo —como apostaram as marcas de Isabel Marant e Chloé—, ou então em extensões que começam no pescoço e terminam em mangas elegantes e cheias da tendência —como apostaram Gucci e Givenchy. Se preferir aderir aos babados em produções mais sofisticadas, invista em tecidos nobres como a seda, por exemplo, e em peças de recortes clássicos como a alfaiataria. Para aderir a tendência em looks menos casuais, use vestidos de comprimento mais curto e camisas leves na companhia de calças ou saias mais cool. Porém, uma regra é básica: deixe de lado estampas generalizadas ou outros detalhes, já que os babados fazem jus à trend do minimalismo, que exige apenas tecidos de bom caimento e uma cor de cada vez. Mas, se prefere peças estampadas, opte pelas produções do último Verão do brasileiro André Lima, que trouxe em sua coleção estampas em tons frios —roxo, preto, verde musgo— em peças para incrementar os babados e contraste com peças de cor única, mais vibrantes, como amarelo, por exemplo.

Balenciaga, Verão 2013

PODE ADERIR

Paixão a vista

Os acessórios da vez ganham uma tonalidade apaixonante. Afinal, acessórios tingidos em tom de vermelho-tomate vão garantir o destaque da produção e atrair os olhares. O vermelho é capaz de somar a qualquer estilo uma dose de boas vibrações e sensualidade. Bolsas e carteiras são uma excelente opção para aderir a cor. O vermelho é capaz de transformar um look sóbrio —como os banhados a preto e branco— e ele, por si só, torna-se uma arma poderosa de feminilidade e "sexy appel" ao mesmo tempo. Basta escolher seu melhor lado e aderir. Aposte em braceletes de acrílico ou joias de pedras vermelhadas para roupas mais minimalistas e com pouca informação. Para peças mais incrementadas, vale apostar em carteiras de mão —clutch— elaboradas e outros acessórios como óculos e lenços —que desta vez migra do pescoço para a cabeça. Nos sapatos, a companhia das franjas cai muito bem para a tonalidade —vale a pena o investimento, já que ela promete permanecer intacta nesta temporada e permanecer no inverno. O tom também vale para a maquiagem, mas aproveite para aplica-la nos lábios enquanto há tempo, pois, na próxima temporada, o destaque fica para o tom natural da pele.

RAFAEL PARENTE

Carteira Ellus [R$ 329], na Loja Societá

CORES E FORMAS

Bloco de cor

Não há como negar. Cores e formas são a cara do Carnaval. E neste Carnaval nada mais democrático do que aderir aos dois de uma só vez nos dias de folia. Afinal, acessórios com cores diferentes em cada parte são a aposta de desse verão e combinar perfeitamente com os dias de festa. Vale investir em sapatos, clutch e outros adereços de diversas tonalidades —todas juntas e misturadas. Enfim, nada melhor do que samba e moda no pé.

RAFAEL PARENTE

Sapato anabela Dakota [R$ 149,99], no Bazar JM [ao lado da loja Jorge Michel]

Fique por dentro

Concurso

Vamos sortear um exemplar do livro "Saint Laurent – A Arte da Elegância", de Marie-Dominique Lelièvre, que conta as intimidades da vida de Yves Saint Laurent. Para concorrer, acesse a página do **AC** no facebook [www.facebook.com/acidadepinhal], no twitter [www.twitter.com/acidadepinhal] e o site [www.acidade.inf] para conferir o regulamento e como participar.

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 16 DE FEVEREIRO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 949 | CONCLUÍDA ÀS 22H49 | R$ 2,50

HORÁRIO DE VERÃO

O horário de verão brasileiro termina hoje à meia-noite. Os relógios devem ser atrasados em uma hora. O objetivo do horário de verão é obter um melhor aproveitamento da luminosidade do dia e para redução de até 4,5% da carga de energia do País no horário de pico, entre 18h e 21h |A6

OBMEP

As inscrições para a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) serão abertas nesta segunda-feira, 18 |A6

CARNAVAL

Com homenagens, contos de fadas e teorias apocalípticas, as escolas de samba Águia de Prata, Pinhal Jardim e Monte Alegre levaram seus componentes e alegorias nos dias 9, 10 e 12 à rua Direita. O carnaval ainda contou com matinês, bailes, corso e melindrosas |B1 a B5

CHICO RAMON

Comerciantes fazem BO contra CPFL

BRUNA MAZARIN

'É UMA VERGONHA' Alguns aposentados, munidos de baldes com água e sabão e vassouras, limparam os bancos da praça da Independência na tarde de ontem, 15. "Os bancos da praça estão uma vergonha. Nós, idosos, só temos os bancos para usufruir na Praça. Eles estão com cheiro de urina e imundos. Além de pagarmos impostos, somos obrigados a lavar. É uma vergonha", disse um dos participantes da ação, Marcos Antônio Mendes Vicente.

Há mais de uma semana, comerciantes da rua Direita sofrem com a falta de energia ocasionada por problemas em um transformador localizado em frente à loja Muito Mais. Nesse período a CPFL foi acionada algumas vezes, mas o problema não foi solucionado. Na quinta-feira, 14, o gerente da Zero800, Igraciel Casimiro dos Santos, e João Rogério Tito foram até a delegacia lavrar um boletim de ocorrência. O **AC** foi até a delegacia a fim de colher as informações dos boletins de ocorrência, mas não nos autorizaram a pegar uma cópia dos BOs. Só foram autorizadas algumas informações dos boletins de ocorrência que foram feitos sobre a falta do fornecimento de energia elétrica e um sobre um veículo afetado pela queda de uma peça do transformador. Na manhã de ontem, sexta-feira, 15, técnicos da CPFL estiveram no local entre 6h e 10h realizando a troca do transformador que era de 112,5 kVA por um de 150 kVA. O **AC** entrou em contato com a ouvidoria da CPFL, mas não nos foi informado nada sobre o assunto. Fizemos também contato on-line com a assessoria de imprensa da empresa de energia, mas não obtivemos retorno até o fechamento desta edição. |A2

Receita deve divulgar regras para declaração do IR 2013 na próxima semana

A Receita Federal espera divulgar no início da próxima semana a instrução normativa referente à declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2013. Segundo o supervisor nacional do Imposto de Renda, Joaquim Adir, não haverá grandes alterações nos procedimentos este ano. Para o contribuinte que pretende fazer simulações sobre os valores dos rendimentos tributáveis e as deduções, a Receita já disponibiliza uma ferramenta online no site http://www.receita.fazenda.gov.br/aplicacoes/atrjo/simulador/telaoptmenanu.htm. |A6

Prefeitura iniciará operação tapa-buracos e obras de recapeamento e na próxima semana

|A2

DISPARANDO

"Vimos no projeto que houve superávit. Qual o valor? Qual o relativo de circulante no Município no dia 31 de dezembro de 2012? Qual o passivo de circulante? Qual o passivo exigido a longo prazo? Quais são as dívidas que a Prefeitura tem que pagar? Quais os meios e como serão elas, tanto as trabalhistas, tributais e com outros órgãos que o município já tinha?

SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR, vereador, fez requerimento perguntando em quanto fechou o balanço de fluxo de caixa da Prefeitura no dia 31 de dezembro de 2012

"O importante é que se instale o mais urgente possível o PA da Unimed na cidade

JOÃO BERTOLDO SOBRINHO, vereador, durante sessão da Câmara, sobre a instalação do PA da Unimed, prevista para acontecer em março

"Precisamos da UTI efetivamente em nossa cidade

KLEBER SCALESE JUNIOR, vereador, sobre a necessidade da instalação de uma UTI em Espírito Santo do Pinhal

"A taxa vai estar no carnê de 2013. Existe a lei criada da taxa de bombeiros anteriormente e ela está em vigor —é constitucional. Acontece que algumas associações de bairros e poucos munícipes entraram com uma ação alegando a inconstitucionalidade da lei

ALEXANDRE COSTA FREITAS BUENO, diretor do Departamento Jurídico, sobre a taxa de serviços de bombeiros, instituída pela lei municipal complementar 3.520/10, de 16 de dezembro de 2010, que será mantida e cobrada nos carnês do IPTU deste ano

"Até junho ou julho, as empresas operadoras vão credenciar todas as produções culturais que vão ter acesso com o vale-cultura

MARTA SUPLICY, ministra da Cultura, acerca do vale-cultura no valor de R$ 50 que será disponibilizado para trabalhadores que ganhem até três salários mínimos federais

"A calagem deve ser realizada de modo que corrija a acidez e eleve a fertilidade do solo, onde será de fundamental importância ao crescimento e desenvolvimento das plantas para se alcançar a produtividade esperada

TARCÍSIO ROMÃO, engenheiro agrônomo e pós-graduado em Georreferenciamento, sobre o processo de correção de acidez do solo que pode ser calculado gratuitamente no site da site da Consultoria Café [http://www.consultoriacafe.com.br/]

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

Dia	Manhã	Tarde	Noite	Máx.	Mín.	Chuva	Probabilidade
Sáb.				32°	19°	12mm	79%
Dom.				31°	19°	13mm	75%
Seg.				28°	19°	24mm	88%
Ter.				29°	18°	6mm	90%
Qua.				31°	17°	10mm	78%

OBRAS

Prefeitura iniciará obras de recapeamento e tapa-buracos na próxima semana

A Renovias doou para o Município dez toneladas de massa asfáltica para obras de recapeamento e tapa-buracos, que iniciarão na segunda-feira, 18

EDUARDO REZENDE

CHICO RAMON

Zeca Bene: a obrigação da prefeitura é dar respostas e prestar um bom serviço

A Prefeitura iniciará na próxima segunda-feira, 18, a operação de recapeamento e tapa-buracos nos locais mais críticos da cidade. Segundo o prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), foi feito um mapeamento dessas áreas onde o recapeamento e a operação tapa-buracos será feita. "Já está mapeado e inclusive fizemos a localização não só do tapa-buracos, mas de recapeamento. Vamos seguir uma ordem cronológica das ruas que tem maior necessidade de serem recapeadas".

As obras serão realizadas por meio de uma parceria feita com a Renovias, que doou cerca de 10 toneladas de massa asfáltica para atender os pontos mais críticos da cidade. O prefeito esclarece que a cidade tem muitos buracos, mas que, ao assumir a Prefeitura, constatou que a usina de asfalto estava abandonada. "Primeiro nós vimos que a usina estava em completo abandono. Estamos reestruturando e reformulando a usina de asfalto. Também iniciamos um processo licitatório para compra de R$ 350 mil em asfalto quente, só que eles demoram de 30 a 60 dias e a população não pode ficar sem esse serviço". A assessoria de imprensa informa que na próxima semana, enquanto as obras de recapeamento e tapa-buracos são realizadas, a usina de asfalto passará por reestruturação e limpeza, "a fim de melhorar sua qualidade e agilidade".

De acordo com informações da assessoria de imprensa, o Departamento de Obras pretende fazer um serviço diferente na operação tapa-buracos. Em outras obras e operações, a massa asfáltica era colocada nos buracos e compactada pelos próprios carros que trafegavam pela rua, tornando-se um método de compactação não eficaz, pois as chuvas acabavam abrindo o buraco novamente. Nessa nova operação, o departamento vai utilizar um método de compactação mais moderno que visa aumentar a durabilidade do serviço. Além disso, serão refeitas as guias e sarjetas que estiveram deterioradas.

Zeca Bene ainda salienta sobre a limpeza da cidade que, segundo ele, "ainda precisa ser melhorada" e outras medidas pertinentes a obras e serviços urbanos que devem ser feitas. "A Prefeitura precisa estar planejada para isso. Ficamos preocupados ao ver a população também preocupada. A obrigação da prefeitura é dar respostas e prestar um bom serviço. Para isso, fomos atrás de algumas alternativas", explica Zeca.

Outras parcerias

O prefeito salienta a importância de celebrar parcerias com empresas e ressalta que firmou parceria com a Renovias não apenas na doação do asfalto, "mas na questão cultural e das festividades da cidade". "Eles [Renovias] irão nos ajudar na questão de recuperação do CCZ [Centro de Controle de Zoonose], na castração de animais. Além das questões de saúde, eles também auxiliarão em projetos culturais. A Renovias nos deu duas orquestras para escolhermos a data e duas peças de teatro. Temos que entrar com outros projetos, como a restauração do museu e uma série de outras coisas".

DESCASO

Comerciantes da rua Direita lavram BO contra CPFL

Dentre os boletins de ocorrência lavrados, um era sobre um veículo que foi danificado pela queda do transformador e outros sobre a falta de fornecimento da luz elétrica

BRUNA MAZARIN
e EDUARDO REZENDE

CHICO RAMON

CPFL retornou ontem para trocar transformador que apresentava problemas

Na semana passada comerciantes da rua Direita acionaram a CPFL Paulista em razão de um problema com um transformador localizado em um poste em frente à loja Muito Mais. Desde o dia 7 os comerciantes da rua sofrem com a falta de energia e o transformador chegou a pegar fogo. "A primeira queda de energia brusca foi um dia antes do carnaval. Acionamos a CPFL e eles vieram e não deram a atenção devida ao problema", explica o gerente da loja Zero800, Igraciel Casimiro dos Santos.

No dia seguinte, sexta-feira, 8, conta o gerente, pegou fogo no fio do mesmo poste e os comerciantes acionaram o Corpo de Bombeiros e tornaram a acionar a CPFL. "Acionamos o Corpo de Bombeiros para interditar o local onde estava pingando o fio queimado. Depois disso veio [a CPFL] e fez um serviço, acredito que mal feito, porque não foi solucionado o problema".

Segundo Igraciel, vários comerciantes tiveram prejuízos nas vendas, pois precisaram fechar mais cedo os comércios e perderam equipamentos eletrônicos. "Começamos a ter prejuízos dentro da loja de uma maneira em geral. E não foi só na loja Zero800, mas também outros comerciantes. Nós estamos com prejuízo com os clientes, estamos sem receber crediários, não podemos passar vendas porque o sistema depende da energia elétrica. Na quinta-feira [14] apagou tudo. No caso da minha loja, perdemos um computador, um switch, um modem e um roteador. Um prejuízo de quase mil reais com a manutenção de técnico e tudo mais. Tivemos que fechar a loja mais cedo por causa desse problema. Tudo gera prejuízo. Muitos clientes saem do serviço e vêm para loja —que fecha às 18h—, mas naquele dia nós fechamos às 16h30. São duas horas a menos de serviço".

Na quinta-feira, 14, o gerente da Zero800 e João Rogério Tito foram até a delegacia lavrar um boletim de ocorrência. "Eu e o senhor João Rogério, [proprietário] da Papelaria 90, representando a Eptcel, Pernambucanas, Lojão Muito Mais, O Boticário e Vovó Joana, lavramos um boletim de ocorrência. Todos estão indignados e tiveram prejuízo com o acontecido".

O **AC** foi até a delegacia a fim de colher as informações dos boletins de ocorrência, mas não nos autorizaram a pegar uma cópia dos BOs. Só foram autorizadas algumas informações dos boletins de ocorrência que foram feitos sobre a falta do fornecimento de energia elétrica e um sobre um veículo afetado pela queda de uma peça do transformador.

Na manhã de ontem, sexta-feira, 15, técnicos da CPFL estiveram no local entre 6h e 10h realizando a troca do transformador que era de 112,5 kVA por um de 150 kVA. "Foi trocado o transformador. Espero que não aconteça mais. Mas se trocaram seis por meia dúzia, a qualquer momento pode explodir tudo de novo e acontecer até alguma coisa grave", comenta o gerente da Zero800.

Igraciel ainda ressalta que o setor financeiro e jurídico da loja irá analisar a possibilidade de entrar com uma ação contra a CPFL por perdas e danos. "Tudo depende da Zero800 conversar com o financeiro e o jurídico da loja e ver se damos um andamento para sermos ressarcidos pelas perdas e danos que tivemos".

O **AC** entrou em contato com a ouvidoria da CPFL, mas não nos foi informado nada sobre o assunto. Fizemos também contato on-line com a assessoria de imprensa da empresa de energia, mas não obtivemos retorno até o fechamento desta edição.

Cidadania

CARNAVAL

Carnevale (italiano) designava primitivamente a "terça feira gorda" que precedia a Quaresma e, com ela, a suspensão do uso da carne pela igreja; há também a versão em latim: carne, vale, ou seja, carne, adeus; ou carnelevamen —também do latim que significa prazeres da carne antes das tristezas e continências da Quaresma. Antes de ser chamado **carnaval** era conhecido como **"entrudo"** (do latim introitu, entrada), ou seja, entrada da Quaresma que era nada mais que uma brincadeira inocente de jogarem água uns nos outros —o que seria uma maneira de se criticar a falta de higiene pessoal e caseira deficitária na época de nossos príncipes Pedro I e Pedro II.

Na década de 30, Lamartine Babo, Noel Rosa, Braguinha e Ary Barroso iniciam o Carnaval com as famosas "marchinhas" que animaram esta festa por décadas e décadas.

Pertenço a geração que fazia do Carnaval —que só começava às 23h do sábado com o tradicional batuque carnavalesco que abria a noite de animados cordões, além da alegria que todos sentiam em atirar confete nos "moços atraentes" e vice versa, serpentinas para enfeitar o salão e lança perfure para "gelar" quem queríamos atrair a atenção— motivo sadio de diversão.

Tudo isso no animado compasso das marchinhas que traziam, além desse ritmo contagiante, as letras sarcásticas e críticas que nos proporcionavam "brincar" com todos do salão.

Antes do baile tinha o **Corso** —para os mais abastados com seus carros conversíveis ou sentados nas capotas nos carros fechados— ou o desfile de blocos fantasiados que igualmente nos colocava nas ruas a brincar com todos, sempre embalados pelas marchinhas.

As escolas de samba eram tradição exclusiva do Rio de Janeiro com a população dos morros que descia trazendo sambas inspiradíssimos que contagiavam a população que assistia.

Eu não via a hora de fazer 16 anos e poder participar desse Carnaval de "gente grande" e, até isso acontecer, me contentava —e muito— com as **fantasias** indispensáveis para as duas matines que tínhamos direito.

Ultimamente não saio mais à rua —não me atrai o som exorbitante e muito menos com musicas de Sidney Magal ou de Gretchen; foi assim que o carnaval começou aqui na concentração.

Não concordo com as escolas de samba, pois não fazem parte da nossa tradição paulista carnavalesca —assim como trios elétricos que percorrem **avenidas** em sua terra de origem acompanhados pelos foliões— e por isso mesmo ficam bem aquém do que considero escola de samba e trio elétrico.

Mas, soube por relatos, de quem foi as barbaridades que aconteceram. Desde excesso de bebida e/ou drogas ilícitas em uso em público, brigas, desrespeito as normas de conduta e, sobretudo, perversão moral —em medicina: desvio da normalidade do instinto sexual.

O que virou o Carnaval?

Com certeza uma festa popular sem regras, sem tradição, sem alegria sadia, sem respeito aos princípios éticos ou morais. Virou uma festa de bagunça, de mau gosto, irreverente e até desagradável.

E tudo sob os olhos e aquiescência das autoridades locais.

Nada se orienta!

Nada se reprime!

Por quê?

Maria Célia de Castro Amaral,
educadora aposentada

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146 | 3651-5803
Desde 30 de abril de 1994
Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Marcos Ramon
Editora-chefe: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuino da Costa
Colaboradores: Alexandre Staut, Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, João Alberto Peres Brando, João Batista Giordano, Jorge Luiz Gazzano, Juliana Faria, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Marta Fernandes de Sousa Costa, Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

Folia desordenada

Confetes e serpentinas ao léu. Poder público mantém padrões ruins, escolas de samba reclamam de verbas pequenas —mas não passam de reclamações— e população aceita calada

Carnaval, uma página infeliz da nossa história contemporânea e certamente cíclica. A toque de caixa, o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), juntamente com sua equipe de apoio, colocou o bloco na rua —repetindo as administrações anteriores— sem planejamento e compromisso que o evento demanda. Baseado na tríade: carnaval de rua, trio elétrico e a rua das barracas, o Executivo, o Departamento de Cultura e a Comissão abraçam o amadorismo e o improviso, sem criticidade, proporcionando um acontecimento muito aquém do esperado. Será que a população merece isso? Ou não tem outra opção e por isso se sujeita? E até quando o "velho sistema" irá comandar o reinado de Momo?

É evidente que a cartilha que vem sendo adotada não tem dado bons resultados, mas mesmo assim os promotores insistem. A que e a quem serve o modus operandi. Ora, ora. Pinhal já teve um carnaval maravilhoso, tradicional. É preciso resgatá-lo. Basta mudar o foco, simplesmente. E há vários apontamentos com saídas concretas. Examinando.

Em artigo publicado no **AC** a historiadora Renata Tamaso ressaltou que inúmeras cidades —como São Luís do Paraitinga, Ouro Preto e Olinda— vêm buscando recuperar a prática carnavalesca baseada nas antigas tradições. Já em Pinhal, na rua das barracas —o carro chefe— vimos um espetáculo da barbárie e da desumanização. Espetáculo este que atraiu centenas de jovens de cidades vizinhas que se deslocaram para cá no afã de vivenciar esta experiência bestial de liberdade sem restrições. Na edição 947 o carnavalesco Geraldo Francisco Staut (Gera Staut), em entrevista, avalia com precisão o atual momento que passa o carnaval pinhalense. "Vejo que o carnaval de Pinhal ainda é muito famoso, não mais por qualidade, mas por permissividade. As pessoas não podem fazer determinadas coisas na terra deles e vêm fazer aqui". Gera distingue que no seu tempo todos iam pra se divertir e "ninguém bebia". "Hoje vão para beber, se drogar e fazer necessidades fisiológicas em locais públicos, não para participar do carnaval. A gente ia para cantar, dançar, se divertir, brincar...". Durante a entrevista o carnavalesco mostra a pujança dos velhos carnavais de rua. "Cheguei a colocar mais de 500 pessoas na rua. Hoje elas [escolas de samba] são mais compostas por crianças. Até o batuque são obrigados a colocar criança". Para se ter uma ideia, somando todos os integrantes das três escolas —Águia de Prata, Monte Alegre e Pinhal Jardim— o número não chega a 400. Tanto Renata como Gera são enfáticos ao descontinuar da proposta que vem sendo apresentada de longa data. E mais. Nesta edição o capitão Bergamasco entende que deve ser repensado de alguma forma o local em que são realizados os festejos "porque não há o controle da situação comportamental das pessoas". "Se ela vai e briga, ela sai e depois volta, porque não tem o controle. Se houvesse um outro lugar mais reservado a pessoa poderia ser colocada do lado de fora, e seria um problema a menos". Bergamasco intensificou junto aos donos de bares para que não vendessem bebidas em garrafas ou latas, "porque em uma confusão, isto pode ser usado como arma". Mas não obteve sucesso. Sem contar que a maioria dos jovens se abastecem em supermercados. Por experiência, o capitão refuta que "um local mais adequado —como algumas cidades da região fizeram— seria mais organizado porque as pessoas só entrariam após serem revisadas e verem que não estavam levando garrafas ou bebidas alcoólicas e isso facilita bastante o trabalho da polícia e da população que frequenta".

Confetes e serpentinas ao léu. Poder público mantém padrões ruins, escolas de samba reclamam de verbas pequenas —mas não passam de reclamações— e população aceita calada.

opinião

O papa Bento 16

DOM DADEUS GRINGS

O anúncio da renúncia do papa Bento 16, marcada para o dia 28 de fevereiro, surpreendeu o mundo. Parecia algo inconcebível. Estávamos acostumados a acompanhar o papa até o fim de seus dias para, só então, pensar num sucessor. Até o Concílio Vaticano 2º, acontecia algo semelhante com os bispos. Sua ordenação é perpétua. Por isso, seu ofício tinha um caráter vitalício. Até que, no Concílio Vaticano 2º, se percebesse a necessidade de uma renovação maior da igreja, distinguindo a ordem sacramental do seu exercício, com o estabelecimento de limites de idade para o ministério. Para os bispos, estabeleceu-se a idade limite de 75 anos, com certa flexibilidade, uma vez que depende do papa aceitar o pedido de renúncia, de acordo com certos critérios. Hoje, estamos habituados à condição de bispos eméritos, cada vez mais numerosos. O mesmo se estende também para os párocos, com algumas adaptações.

Como o papa é único na igreja, não se tinha a imagem de um ex-papa. Na verdade, o papa é o bispo de Roma. Por isso, a rigor, ao renunciar ao Supremo Pontificado, o papa renuncia ao ministério de bispo de Roma, tornando-se bispo emérito da Cidade Eterna, à semelhança dos demais eméritos de suas dioceses.

O papa Bento 16 inovou no ministério petrino. Já no passado, falava-se da possibilidade de renúncia do papa, sem se ver, com clareza, como isto seria. O Código de Direito Canônico estabelece, no cânone 332, Parágrafo 2º: "Se acontecer que o Romano Pontífice renuncie a seu múnus, para a validade se requer que a renúncia seja livremente feita e devidamente manifestada, mas não que seja aceita por alguém". Em outras palavras, não se exige forma legal determinada. Basta que seja apresentada de modo claro e público, como o fez Bento 16, diante de um consistório de cardeais. Com isto, abre-se caminho para futuras renúncias no supremo poder da igreja.

Bento 16 é um dos papas mais idosos da história. Foi eleito quase octogenário, na suposição de se tornar um papa de transição, após o longo pontificado de João Paulo 2º, à semelhança de João 23, após o longo pontificado de Pio 12. A longevidade de Bento 16, porém, fez com que seu pontificado não se enquadrasse entre os mais breves nem mais infecundos da história, nem fosse de mera transição. Chegou ao sétimo ano. A figura do cardeal Ratzinger marcou, inicialmente, o campo da teologia e, depois, o campo da pastoral como arcebispo e, por longos 24 anos, à frente da Congregação para a Doutrina da fé, como a mão direita do papa João Paulo 2º nas questões de fé, assim como o cardeal Casaroli foi o esteio do papa na administração da Igreja, como secretário de Estado. Podemos classificá-los como mão direita e esquerda do papa João Paulo 2º, dando-lhe firmeza e abrindo-lhe amplos horizontes.

Quando João Paulo 2º morreu, o cardeal Casaroli já o tinha precedido na caminhada rumo à eternidade. Sobrava o cardeal Ratzinger, com a mais longa convivência com o papa e a maior experiência da Cúria Romana. A praxe é que os responsáveis pelos dicastérios romanos sejam nomeados por cinco anos e permaneçam no cargo, no máximo, por mais um período. Foram exceção os cardeais Casaroli e Ratzinger, que ficaram por mais de quatro lustros no cargo. Ao morrer o papa João Paulo 2º, o cardeal Ratzinger era, de longe, o mais cotado para suceder-lhe, apesar de sua já avançada idade e apesar de, poucos anos antes, ter sido acometido por uma doença que se afigurava fatal. Tudo foi superado pelo prestígio do cardeal teólogo, sempre muito afável, cordial e acolhedor, como se deseja de um papa. O tempo de pontificado de Bento 16 marcou a igreja pela orientação segura. Executou o programa que a escolha de seu nome quis indicar, na trilha de seus grandes predecessores com o mesmo nome Bento 14 e Bento 15, inspirados pelo monge que deu nome a uma das mais influentes ordens religiosas da igreja e moldou a democracia ocidental: são Bento, com sua Ordem Beneditina.

A renúncia de Bento 16 ao papado significa um ato de humildade e de extrema coragem. Clarividente como sempre foi, percebeu a fragilidade de sua condição física com a impossibilidade de fazer frente a todos os problemas da igreja no mundo de hoje. Dá exemplo a todos os que, chegando ao limite de suas forças, devem tomar a decisão de se retirar para dar lugar a outros. A igreja continua porque dirigida pelo Espírito Santo, com a garantia da presença do próprio Cristo até o fim dos tempos.

DOM DADEUS GRINGS é arcebispo de Porto Alegre e bispo da Diocese de São João da Boa Vista de 1991a 2000

A falência das instituições

DIRCEU MARTINS PIO

A escola pública faliu e está aí o absurdo número de analfabetos funcionais que não nos deixa mentir; contaminada pela corrupção, a polícia encontra cada vez mais dificuldades para manter a ordem nas grandes cidades; sobrecarregada, temos talvez a Justiça mais lenta do mundo; o Congresso Nacional é isso que se vê: quanto mais avançamos em direção ao futuro, mais os congressistas se apegam às práticas do passado, ao fisiologismo. A sociedade ainda preservava um certo encantamento pelo Corpo de Bombeiros, mas pelo que se passou neste sinistro começo de 2013 em Santa Maria, no Rio Grande do Sul, o resto de admiração foi para o espaço. É mais uma instituição que deixa de cumprir a missão para a qual foi criada.

Ora, mas como é que os bombeiros de Santa Maria poderiam prever que um maluco iria soltar fogos de artifício dentro de uma boate abarrotada de jovens? Para evitar a tragédia, não seria necessário prever isso, pois, afinal, os incêndios não são causados apenas por fogos de artifício e não tem cabimento que o teto de uma casa de shows seja revestido por material altamente inflamável. Nenhuma casa de espetáculos deve ser autorizada a funcionar por uma só noite que seja sem oferecer segurança máxima a seus frequentadores. Todas elas precisam de vistorias de alta frequência.

Fica difícil saber quem nasceu primeiro, se o ovo ou a galinha, mas o certo é que a decadência das instituições no Brasil tem sido acompanhada de perto pela decadência do jornalismo, instituição que teria por razão de existir a missão de fiscalizar o adequado funcionamento de todas as demais.

Faz tempo que o jornalismo fica à espera que as tragédias aconteçam para que possa criar a sensação de que cumpre o seu papel. Uma febre nacional de fiscalização das casas noturnas varre o País, do Oiapoque ao Chuí. O jornalismo mostra-se nessas horas excepcionalmente criativo: contratou especialistas para checar a segurança de casas noturnas em grandes cidades e o prédio onde funcionou, impunemente, a boate de Santa Maria foi reconstituído por recursos cenográficos pela líder das emissoras de televisão.

A febre uma hora passa, mas a infecção que a causou ficará latente até a próxima tragédia. E a instituição do jornalismo tornou-se apenas reativa. Sua missão é cumprida por espasmos, de tragédia em tragédia.

Faz 26 anos, por exemplo, que uma cápsula de material radiativo —césio— foi violada em Goiânia. O aparelho que a continha, de uso médico, foi abandonado por uma clínica dentro de uma edícula e posteriormente vendido a um ferro velho por um "catador de sucatas". Já existia a Cnen (Comissão Nacional de Energia Nuclear) e a tragédia que vitimou centenas de pessoas demonstrou que a instituição não tinha o menor controle sobre as fontes radiativas espalhadas pelo País. A pergunta que deve ser feita agora é esta: será que a Cnen tem o controle e fiscaliza o uso de todas essas fontes hoje em dia? É de se supor que sim. Será que algum jornal, revista, emissora de TV ou site noticioso esteve na Cnen neste período para saber se existe controle e como esse controle é exercido? É de se supor que não.

Tragédias iguais a essa de Santa Maria ocorrem em qualquer país —é um dos argumentos que estão na agenda do jornalismo. Acontece que, em todas elas, o Brasil é insuperável em matéria de desleixo, negligência, descaso, omissão. Podemos sair de Santa Maria e analisar as tragédias climáticas. O mundo inteiro se espanta com o número de vítimas que estas têm provocado no Brasil por falta de políticas preventivas em comparação com o que se passa em países como Austrália durante a ocorrência do mesmo tipo de evento.

Neste momento, com certeza, numa das dezenas de centenas de áreas de risco espalhadas pelo País, é cometido algum crime contra a segurança pública, seja pela liberação de alvarás de construção sobre encostas e morros, seja pela manutenção de famílias residindo em pontos de altíssimo risco, ou seja por atrasos em obras de necessidade extrema. Os crimes de hoje só serão denunciados após a tragédia de amanhã.

Com instituições em frangalhos e sem jornalismo que se ocupe pelo bom funcionamento delas, que futuro terá a ainda jovem democracia brasileira?

DIRCEU MARTINS PIO é jornalista e consultor em comunicação corporativa

HERÓDOTO BARBEIRO

Conta santa

O governo quando compra uma hidroelétrica, ou uma estrada, ou um prédio paga o valor combinado. Nem a mais, nem a menos. É o que se espera. Quando compra serviços ele se recusa a pagar o valor combinado. Assim, quando compra atendimento para os pacientes do SUS nos hospitais filantrópicos, como nas Santas Casas, o governo só paga 65 por cento do valor da conta. De cada cem reais, paga 65. E quem paga a diferença? A entidade ou pede dinheiro emprestado em banco ou pede esmola para fechar a conta. É por isso que muitas Santas Casas estão ameaçadas de fechar, ou deixar de atender o SUS. Certamente o ministro da Saúde sabe disso. De tudo isso se deduz que ou o governo acha melhor construir os seus próprios hospitais, ou pressupõe que as entidades filantrópicas superfaturam as despesas e pedem mais do que realmente gastam. Mas para isso, o mínimo que o contribuinte tem direito de saber —afinal é ele quem paga a conta— se esses hospitais são auditados. Onde está o trilhão de reais que pagamos de impostos no ano passado?

Por que o governo não faz o mesmo com as empreiteiras encarregadas de grandes obras? Qual seria a reação do empresário se soubesse que o governo iria dar um calote de 35% do valor do contrato? Certamente pararia imediatamente as obras, ou então entregaria a ponte, ou a estrada, ou a transposição de águas do São Francisco com apenas 65% concluídos. Isto não acontece, não só porque as empreiteiras tem um poder de pressão imenso, mas contam com o lobby dos deputados e senadores que ajudaram a eleger com dinheiro de campanha. Pelo contrário, o que se noticia é que a maioria das obras recebem aditivos contratuais e seu valor é elevado pelos motivos mais diversos. Tudo é assegurado para que a empresa não perca um tostão e se possível recupere a grana que canalizou para as campanhas.

As Santas Casas não tem poder de lobby nenhum, a não ser a mídia que entende a importância do trabalho de pessoas dedicadas e honestas. Veja se aparece alguma excelência em público para por a boca no trombone e divulgar a malandragem que o governo faz com um programa que é considerado um avanço no atendimento de saúde. Suas excelências não se tratam na Santa Casa, nunca vi nenhum carro oficial, com motorista e gasolina pagos por nós, na porta do hospital que fica no meu caminho. Só ambulâncias e vans que trazem doentes do interior do Brasil. Viajam horas em macas ou mal acomodados, mas são recebidos na Santa Casa. É chegada a hora de se fazer um embate aberto, transparente, decisivo entre o governo e as entidades filantrópicas e se resolver de uma vez por todas o que se quer para o atendimento dos doentes. Ou se abandonam as Santas Casas a sua própria sorte, ou se faz um sistema de pagamento compatível com os gastos do atendimento. Também aqui não há o milagre da multiplicação do esparadrapo e da seringa.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

EDITAL

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Juízo de Direito da 2ª Vara Judicial da Comarca de Espírito Santo do Pinhal
Avenida Nove de Julho, 90, Centro- Espírito
Santo do Pinhal/SP - CEP 13990-000
Telefone: (19) 3651-7586 - pinhal2@tjsp.jus.br
Horário de Atendimento ao Público: das 12h30 às 19h

EDITAL DE CITAÇÃO COM PRAZO DE 30 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROC. Nº 0006939-24.2012.8.26.0180, Nº DE ORDEM 1235/2012.

A DOUTORA BRUNA MARCHESE E SILVA, MMª. JUÍZA DE DIREITO da 2ª Vara Judicial da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, DO ESTADO DE SÃO PAULO, NA FORMA DA LEI etc.,

FAZ SABER aos réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que ANTONIO CARLOS PEDRO e sua esposa MÁRCIA CRISTINA DE SOUZA PEDRO ajuizaram ação de USUCAPIÃO visando ao imóvel situado na Rua Francini Vantuildes Rodrigues, nº 160, Jardim Espírito Santo, em Espírito Santo do Pinhal-SP, medindo cerca de 57m², perfeitamente descrito na inicial, bem como na planta e memorial descritivo juntados nos autos, que poderá ser examinada em cartório por qualquer interessado. Alega que possui o imóvel mansa, pacificamente, ininterrupta e sem oposição de quem quer que seja, por mais de 25 anos. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para, no prazo de 15 (quinze) dias, a fluir após o prazo de 30 dias, contestem o feito, sob pena de presumirem-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, 24 de janeiro de 2013. Eu, PATRÍCIA ELAINE MAZARINI ZANET, Escrevente Técnico Judiciário, digitei. Eu, ROSELI PALOMO AGOSTINI, Diretora, subscrevi.

BRUNA MARCHESE E SILVA
Juíza de Direito

A.A.Pinhalense FUTSAL

ASSOCIAÇÃO PINHAL FUTSAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A **ASSOCIAÇÃO PINHAL FUTSAL**, **CNPJ** 10.865.930/0001-61, entidade sem fins lucrativos, de acordo com o artigo 14 do estatuto social convoca os associados em dia com suas obrigações a participarem da ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a ser realizada no dia 6 de março de 2013 às 19h na sede da Associação sita à rua Januário Nicolela Neto, 185, Jardim Universitário, nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo a fim de deliberarem sobre:
Eleição da Diretoria e do Conselho Fiscal para biênio compreendido de 7/3/2013 a 6/3/2015.
Comunicamos que a apresentação de chapas para disputa deverão ser protocoladas na sede da Associação até 15h do dia 5/3/2013.

Espírito Santo do Pinhal, 16 de fevereiro de 2013.

MARCELO CHAIM PINTO
(1º Secretário da Associação Pinhal Futsal)

APRRC- PX Clube Pinhalense

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A APRRC- PX Clube Pinhalense em uso de suas atribuições convoca os interessados para Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se no dia 17 de fevereiro de 2013, domingo, às 9h, na sala de reuniões, sito à rua Quirino dos Santos, s/n, sala 1 - Rodoviária, centro, Esp. Sto. do Pinhal, para deliberar a seguinte ordem do dia:

-Eleição de Diretoria.

Espírito Santo do Pinhal-SP, 14 de fevereiro de 2013

RAFAEL DOMINGOS FILHO
Presidente Fundador

COMUNICADO

CELSO LUIS FENÓLIO GERMANO - ME., CNPJ: 13.770.628/0001-18, isento de Inscrição Estadual, torna público o extravio do talão de nota fiscal de prestação de serviço série A, notas de nº 001 a 050, à rua Francisco Magaldi Martorano, 166, Vila Roseli, Espírito Santo do Pinhal-SP.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**JOSÉ FERMINO GONÇALVES**	NOME	**MARIA MADALENA FRANCISCO**
NATURAL	ANDRADAS – MG	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	4/8/1949	NASCIMENTO	17/9/1962
PAI	JOAQUIM FERMINO GONÇALVES FILHO	PAI	BENEDITO FRANCISCO
MÃE	MARIA PEDROSO GONÇALVES	MÃE	MARIA LUIZA ALVES FRANCISCO
ESTADO CIVIL	VIÚVO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	APOSENTADO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	SÍTIO BUENA VISTA, BAIRRO PEDREGULHO, SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ TEODORO, 599, BAIRRO CARVALHO PINTO

NOME	**RICARDO GIOVANNONI**	NOME	**RAQUEL NIERO ORSOLI**
NATURAL	CAMPINAS – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	17/7/1973	NASCIMENTO	22/12/1979
PAI	GILBERTO GIOVANNONI	PAI	ANTONIO BATISTA ORSOLI
MÃE	LUCIA HELENA DE FAVERI GIOVANNONI	MÃE	SILVIA MARIA NIERO ORSOLI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	GERENTE COMERCIAL	PROFISSÃO	MÉDICA VETERINÁRIA
RESIDÊNCIA	RUA MARQUES DO HERVAL, 211, CENTRO	RESIDÊNCIA	ESTÂNCIA SANTA LUZIA, BAIRRO FUNIL

NOME	**TIAGO SAMPAIO DE ANDRADE**	NOME	**JULIANA BARBOSA GOULARDINS**
NATURAL	SALVADOR – BA	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	11/7/1979	NASCIMENTO	23/7/1983
PAI	JOSÉ EDUARDO OLIVEIRA DE ANDRADE	PAI	EDUARDO GOULARDINS NETO
MÃE	LUCIA HELENA SAMPAIO DE ANDRADE	MÃE	MARIA DE FÁTIMA BARBOSA GOULARDINS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PUBLICITÁRIO	PROFISSÃO	FISIOTERAPEUTA
RESIDÊNCIA	RUA ERNESTO MONFARDINI, 267, JARDIM DAS ROSAS	RESIDÊNCIA	RUA ERNESTO MONFARDINI, 267, JARDIM DAS ROSAS

INADIMPLÊNCIA

Cresce 11,8% a inadimplência do consumidor

DA REDAÇÃO

A inadimplência do consumidor cresceu 11,8% no primeiro mês de 2013, na comparação com janeiro do ano passado, conforme informou na quinta-feira, 14, a Confederação Nacional dos Dirigentes Lojistas (CNDL).

As vendas tiveram alta de 3,88% na comparação com o mesmo período. A confederação atribui o maior endividamento ao cenário favorável ao consumo em 2012.

A recuperação de crédito cresceu 5,92% em janeiro de 2013 ante o mesmo mês de 2012. O percentual é calculado em função da quantidade de CPFs que deixaram o cadastro do Serviço de Proteção ao Crédito, administrado pela CNDL.

Na avaliação do presidente da entidade, Roque Pellizaro Júnior, a alta da inadimplência preocupa. Para ele, caso o indicador permaneça elevado e haja pressão inflacionária, há risco de o governo aumentar a taxa básica de juros, a Selic, para inibir o consumo.

A CNDL acredita que, embora houvesse liquidações pós-natalinas em janeiro, os consumidores compraram menos em função de despesas com material escolar e tributos, como o Imposto Predial e Territorial Urbano e o Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores.

Queda

A quantidade de consumidores que não honraram suas dívidas caiu 1,5% em janeiro de 2013 na comparação com dezembro de 2012. De acordo com a empresa de consultoria Serasa Experian, esse foi o terceiro recuo mensal consecutivo. Quando comparado com o mesmo período do ano passado, a inadimplência teve crescimento de 12,9%.

Os principais responsáveis pela queda do indicador no mês foram as dívidas não bancárias —com operadoras de cartões de crédito, financeiras, lojas em geral e prestadoras de serviços como telefonia e fornecimento de energia elétrica, água eentre outros—, que tiveram variação negativa de 0,5%, e a inadimplência com os bancos, que caiu 3,3%. A contribuição dos dois itens para o indicador chegou a 0,2% e 1,5%, respectivamente.

Segundo os economistas da Serasa, os principais motivos para a queda de 1,5% do indicador em janeiro são o aumento das renegociações de dívidas, os juros reduzidos, o desemprego baixo, além do menor ritmo de crescimento do endividamento no ano passado. "Como a inadimplência do consumidor está seguindo uma trajetória decrescente, este é um bom momento para o consumidor colocar sua vida financeira em ordem", analisam os economistas.

O valor médio da inadimplência não bancária caiu 53,5% em janeiro de 2013 quando comparado com o mesmo mês do ano anterior. Já os cheques sem fundos, os títulos protestados e as dívidas com os bancos tiveram alta de 11,5%, 5,6% e 2,3%.

Pellizaro: há risco de o governo aumentar a taxa básica de juros para inibir o consumo

ELZA FIÚZA/ABr

AGRADECIMENTO

Gostaríamos de externar aqui nossos sinceros agradecimentos aos socorristas do Samu, tanto de Espírito Santo do Pinhal como de São João da Boa Vista e também ao Corpo de Bombeiros daqui da nossa cidade quanto ao ocorrido com nossa querida **IOLANDA PESSOTI SANTOS** na sexta-feira, 8. Também agradecemos de uma forma especial aos parentes e amigos que nos deram forças no dia do funeral. Resta-nos a saudade, mas também a lembrança dos momentos de alegria que ela passou para todos nós que ficamos. Obrigado a todos e pedimos que Deus nos conforte nas nossas caminhadas, na certeza que um dia nos encontraremos novamente. O céu está mais alegre, pois ela está junto a Deus.

Claudinei, Cristina, Giovana e Salvador.

FALECIMENTOS

IOLANDA PESSOTI SANTOS, dia 8/2, aos 68, casada com Salvador Santos. Cemitério Municipal.
FILOMENA DE JESUS ROCHA, dia 9/2, aos 75 anos, viúva de Pedro Rocha. Cemitério Municipal.
OLINDA FELICIANO, dia 11/2, aos 90 anos, viúva de Mário Becaletti. Cemitério Municipal.
MANOELINA DOMINGUES DE OLIVEIRA, dia 12/2, aos 79 anos, solteira, filha de João Domingues de Oliveira e Irene Mattiazzi Domingues Oliveira. Cemitério Municipal.
LUCIANA MARIA DE JESUS, dia 14/2, aos 41 anos, solteira, filha de Benedito Ferreira da Silva e Aparecida de Jesus Francalassi. Cemitério Municipal.

Odontologia A Prefeitura oferece serviço odontológico que atende mais de mil pacientes todo mês. A rede municipal de saúde conta com 11 dentistas, sete auxiliares e quatro higienistas bucais que realizam serviços preventivos e curativos. No serviço preventivo, os profissionais visitam escolas municipais para orientar as crianças quanto à higiene bucal e supervisionam a escovação. As crianças ainda fazem bochecho com solução fluoretada. O atendimento odontológico curativo é realizado em cinco unidades: Centro de Saúde 2 (Postão) e nas UBS dos bairros Vila Palmeiras, Jardim das Rosas, São Pedro e Centenário. "Nestes locais, são oferecidos diversos procedimentos, desde a consulta inicial, orientação de higiene bucal, profilaxia, raspagem de tártaro e restaurações com ionômero de vidro, resina fotopolimerizável e amálgama, isto é, obturações", explica o coordenador da Saúde Bucal, o dentista Marcelo Scannapieco. No postão ainda são atendidas as urgências e as extrações dentárias necessárias. "Também possui um aparelho de raio-X dentário de referência aos profissionais da rede", acrescenta Scannapieco.

Saúde O governo federal enviou uma verba de R$ 200 mil em materiais e equipamentos para uso no Centro de Saúde 2 (Postão). A verba é oriunda de emenda parlamentar do deputado Ricardo Tripoli. Dentre os materiais adquiridos estão cadeiras, bebedouro, armários vitrine, computadores, mesas para consultório, arquivos e impressoras laser. O posto central também recebeu novas macas, biombos, mesas para exame, cadeiras de rodas, geladeira para vacinas, balança para recém-nascidos, escadas de dois degraus, suportes para soro e aparelhos de pressão. Com a verba também foram adquiridos equipamentos modernos como detector fetal, colposcópio e bisturi elétrico —equipamentos ginecológicos—, autoclave —para esterilização de equipamentos— e negatoscópios —aparelho para visualização de chapas de raio-x.

Leishmaniose Na quarta-feira, 6, funcionários do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Pinhal estiveram reunidos em São João da Boa Vista com o Grupo de Vigilância Epidemiológica (GVE 26) para discutirem as ações de controle de Leishmaniose Visceral no Município. Foram debatidos os inquéritos —levantamento de cães com a doença— realizados anteriormente e discutidas algumas pendências. O próximo inquérito será realizado no período de julho a agosto, logo após a campanha de vacinação antirrábica. Esse novo inquérito deve ser realizado dentro do Projeto Gestão Solidária de Controle da Leishmaniose, o que vai agilizar sua execução. Participaram da reunião a coordenadora da saúde, Cristina Filiponi, a responsável pela Vigilância Epidemiológica, Isabela Ribeiro, a veterinária do CCZ, Tatiana Silva, e o agente vetor Hidalgo Souza. A Leishmaniose Visceral é transmitida por vetores da espécie *Lutzomia longipalpis* e *L. Cruzi*, mosquitos de tamanho diminuto e de cor clara, que vivem em ambientes escuros, úmidos e com acúmulo de lixo orgânico. Cães e humanos são considerados reservatórios da doença e o mosquito que, ao picá-los, pode transmitir a doença a outras pessoas.

Obmep A 9ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas é marcada pelo aumento do número de bolsistas para o Programa de Iniciação Científica (PIC-Obmep) e pelo lançamento dos Clubes de Matemática. As inscrições para a Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep) serão abertas nesta segunda-feira, 18. Qualquer escola pública pode inscrever seus alunos de acordo com os níveis de participação na Olimpíada: nível 1: 6º e 7º ano do ensino fundamental; nível 2: 8º e 9º ano do ensino fundamental; e nível 3: 1º, 2º e 3º ano do ensino médio. As inscrições devem ser feitas pelas escolas entre os dias 18 de fevereiro e 5 de abril no site da Olimpíada: www.obmep.org.br. As provas da 1ª fase da 9ª edição da Obmep serão no dia 4 de junho, terça-feira, em horário a ser definido pelas próprias escolas.

ECONOMIA

Receita deve divulgar regras para declaração do IR 2013 na próxima semana

Segundo o supervisor nacional do Imposto de Renda, Joaquim Adir, não haverá grandes alterações nos procedimentos este ano

DA REDAÇÃO

A Receita Federal espera divulgar no início da próxima semana a instrução normativa referente à entrega da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2013.

Segundo o supervisor nacional do Imposto de Renda, Joaquim Adir, não haverá grandes alterações nos procedimentos este ano. Para o contribuinte que pretende fazer simulações sobre os valores dos rendimentos tributáveis e as deduções, a Receita já disponibiliza uma ferramenta online no site http://www.receita.fazenda.gov.br/aplicacoes/atrjo/simulador/telaoptmenanu.htm.

Para os contribuintes que esperam receber a restituição nos primeiros lotes, é importante enviar as informações na abertura do prazo, que começa no dia 1º de março e vai até 30 de abril. Têm prioridade na restituição os contribuintes com mais de 60 anos, beneficiados com o Estatuto do Idoso.

As fontes pagadoras são obrigadas a enviar à Receita Federal o valor do imposto de renda retido na fonte, dos rendimentos pagos ou creditados em 2012 para seus beneficiários até o dia 28 de fevereiro. As informações serão cruzadas com a declaração do imposto de renda das pessoas físicas. Também nesta data os empregados devem receber o documento com os rendimentos para que possam preencher a declaração. Segundo Joaquim Adir, caso o empregado não receba o documento, deve procurar o setor responsável na empresa em que trabalha.

Para saber se deve optar pela declaração simplificada ou pela completa, o contribuinte deve preencher o programa gerador da declaração, aconselha o supervisor nacional do Imposto de Renda. "Depois, o próprio programa informa a ele o valor do imposto se ele optar pelo desconto simplificado ou não [declaração completa]", destacou.

Adir explicou também que o desconto simplificado substitui as deduções, como educação e saúde, por exemplo, e o contribuinte fica dispensado de apresentar os documentos que comprovem esses gastos. Um projeto da Receita Federal pretende eliminar a declaração nesses casos até o ano que vem.

Adir: deve constar na declaração todo tipo de rendimento, incluindo aluguéis

ELZA FIÚZA/ABR

Para quem resolver fazer a declaração completa, Joaquim Adir aconselha a separar todos os recibos médicos, despesas com educação e dados de todos os dependentes, inclusive os do cônjuge.

No caso de dependentes com rendimentos, os valores precisam ser informados também na declaração. O supervisor lembra que, nesses casos, o contribuinte deve avaliar se não é melhor que o dependente declare em separado.

Quanto às dicas para evitar a malha fina, Joaquim Adir disse que basta o contribuinte informar todos os dados corretamente na declaração. "O conselho é esse. Ele não deve esquecer de informar também os rendimentos dos dependentes, por exemplo, que é uma situação que acaba esquecendo. Devem constar [na declaração] todo tipo de rendimento, incluindo aluguéis. Todos os dados de ganhos, inclusive os eventuais", destacou.

Outra forma de evitar a malha fina é regularizar a situação assim que a declaração tenha sido processada e liberada para consulta, por meio de acesso ao extrato da declaração do Imposto de Renda disponível no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) [https://cav.receita.fazenda.gov.br/eCAC/publico/login.aspx]. É necessário usar o código de acesso gerado na própria página da Receita, mediante a inclusão do número do recibo das duas últimas declarações, ou com o uso do certificado digital emitido por autoridade habilitada.

Caso o contribuinte encontre algum erro, a regularização poderá ser feita, na maioria dos casos, por meio do próprio e-CAC, sem necessidade de o contribuinte se dirigir a uma unidade da Receita Federal.

Declaração pré-preenchida

A Receita Federal pode aumentar o número de contribuintes beneficiados com a declaração do imposto de renda pré-preenchida. O projeto inicial do Fisco era atender apenas os contribuintes com uma fonte de renda. Os dados passariam a constar de um documento preenchido previamente pela Receita para ser confirmado pelos contribuintes. A novidade passaria a valer em 2014, como antecipou o Secretário da Receita Federal, Carlos Alberto Barreto.

Antes mesmo de implantar o serviço, o número previsto de beneficiários pode aumentar. "Isso ainda não está definido. Claro que teremos uma parte contemplada. O perfil de declarante está sendo avaliado. A princípio pretendemos que todos possam ter acesso à declaração pré-preenchida", disse Joaquim Adir, Supervisor Nacional do Imposto de Renda.

Ele lembra que a mudança na forma de declarar depende de uma série de questões que precisam ser resolvidas "antes da definição do perfil do contribuinte que será atingido. [O projeto] está andando. Temos um prazo pela frente. Mas estamos trabalhando bastante. O contribuinte, quando for declarar em 2014, terá esta opção. Ou pelo menos, boa parte deles", destacou Joaquim Adir.

"Acho que irá facilitar para a gente, contribuinte. Não precisa correr atrás, sai tudo pronto. É mais prático. Talvez não tenha que baixar programa de computador para declarar", acredita Priscila Gonçalves Marques, assistente administrativa. O funcionário público Reginaldo Luciano Chaves acha que a medida é um avanço. "Irá facilitar e acho que ficará mais fácil encontrar o documento pronto, o que pode significar um documento sem erros", disse.

Os erros e as omissões na declaração são dois principais motivos levam o contribuinte a cair na malha fina. Segundo a Receita, 616.569 declarações ficaram retidas na malha em 2012, número superior ao do ano passado —569.671. Só de omissão de rendimentos foram 69,12% das declarações retidas. As despesas médicas vieram em segundo lugar, com 11,56% das retenções. FONTE: AGÊNCIA BRASIL

HORÁRIO DE VERÃO

Termina hoje à meia-noite o horário de verão

Os relógios devem ser atrasados em uma hora; no Estado de São Paulo a redução na demanda atingiu 4,5%

DA REDAÇÃO

Após 88 dias, o horário de verão brasileiro termina hoje, sábado, 16, à meia-noite. Os relógios devem ser atrasados em uma hora. Criado em 1º de outubro de 1931, com o decreto 20.466, o horário de verão se inicia no terceiro domingo de outubro e vai até o terceiro domingo de fevereiro. O objetivo é obter um melhor aproveitamento da luminosidade do dia e para redução de até 4,5% da carga de energia do País no horário de pico, entre 18h e 21h.

O horário de verão economizou 2.477 megawatts (MW) no período de pico nos estados em que foi implementado —Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Tocantins e Distrito Federal. Isso equivale a 4,5% da demanda máxima nos três subsistemas onde a mudança de horário vigorou. O balanço foi divulgado ontem, sexta-feira, 15, pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS).

Em nota, o diretor-geral do ONS informou que, dos 2.477 MW economizados, 1.858 MW foram no Subsistema Sudeste/Centro-Oeste; 610 MW no Subsistema Sul; e 9 MW no Subsistema Norte —onde apenas o estado do Tocantins adotou o horário de verão.

A redução obtida no primeiro subsistema equivale a aproximadamente 55% da carga consumida durante o horário de pico da cidade do Rio de Janeiro, onde vivem 6,4 milhões de pessoas, ou duas vezes a carga no horário de pico de Brasília, que tem 2,6 milhões de moradores.

A economia verificada no Subsistema Sul equivale a 75% da carga no horário de pico de Curitiba —com 1,8 milhão de habitantes—, e a obtida no Subsistema Norte, a 10% da carga no horário de ponta da cidade de Palmas —228 mil habitantes—, informou a nota do ONS. No Estado de São Paulo a redução na demanda atingiu 4,5%. O ONS disponibilizou em seu portal [http://www.ons.org.br/download/sala_imprensa/anexo_notaaimprensa15022013.pdf] a redução verificada na demanda por estado.

Com a implantação do horário de verão, a segurança operacional do sistema elétrico nacional é beneficiada graças à diminuição dos carregamentos na rede de transmissão. Segundo o governo, a mudança do horário possibilita também uma melhor manutenção de equipamentos e a redução de cortes de carga em situações emergenciais, além de favorecer a recuperação dos reservatórios das hidrelétricas.

CARNAVAL 2013

Em ritmo de carnaval

O carnaval 2013 aconteceu de 9 a 12 de fevereiro e contou com desfile das escolas de samba, corso, melindrosas, matinês, bailes e rua das barracas

BRUNA MAZARIN

Com homenagens, contos de fadas e teorias apocalípticas, as escolas de samba Águia de Prata, Pinhal Jardim e Monte Alegre levaram seus componentes e alegorias nos dias 9, 10 e 12 à rua Direita. Os desfiles de rua foram abertos pelo o carro da Corte Carnavalesca, que este ano teve o Sítio do Pica-Pau-Amarelo como tema.

No carnaval de 2013 não teve um palco sobre a fonte como nos outros anos. Foi colocado um trio elétrico em frente à Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores. No trio elétrico aconteceram shows após os desfiles com Beto Star, Joãozinho Cantor e Marta e Peçanha. Durante a tarde houve matinês no trio elétrico com a banda Swing Muleke. A Banda Ricci também desfilou na rua Direita este ano. Na terça-feira, 12, também desfilou o bloco das melindrosas e os carros antigos (Corso).

A rua das barracas funcionou durante os quatro dias de carnaval. Nos dias 9, 11 e 12 o dj Zé tocou e, no dia, 10, domingo, o som ficou a cargo do dj Publio.

No Clube de Campo Caco Velho aconteceu o baile de carnaval no sábado, 9; matinê apenas para associados no domingo, 10; e o baile de encerramento das festividades carnavalescas na segunda-feira, 11. No salão principal aconteceu a apresentação da dupla Marta e Peçanha e da Banda Ricci. Na área externa com cobertura teve a apresentação do dj Menezello e a bateria da escola de samba Guaçu Verde e Rosa.

No Bar do Clube, na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense (Srep), aconteceu na sexta-feira, 8, uma festa à fantasia. Na boate do clube aconteceu também o Grito de Carnaval, com o show da banda Swing Muleke.

Balanço

O capitão da Polícia Militar, Alexandre Luiz Bergamasco Pedro, avalia que o carnaval de Pinhal foi o "mais movimentado da região" por começar às 14h e terminar às 3h do outro dia. "Em decorrência também do espaço —que é muito disperso. Temos a rua das barracas, palco da matinê, a praça da Independência toda e a rua Direita".

Em razão dessa grande área onde ocorre o carnaval de Pinhal, o capitão explica que são vários acontecimentos simultâneos e os policiais se dispersam para atender todas as demandas. "Temos que nos dispersar e nos desdobrar para dar atendimento mínimo para as ocorrências para evitar o não atendimento".

De acordo com Bergamasco foram registradas 66 ocorrências como porte de entorpecentes, tráfico de entorpecentes, embriaguez, brigas e três autuações na Lei Seca de pessoas sob efeito de álcool —segundo informações do Pronto Atendimento, foram atendidas 64 pessoas por ingestão excessiva de álcool nos quatro dias de carnaval. "Teve um acidente na [rua] 16 de Abril e praça da Independência, onde o motorista colidiu com um poste que tinha enfeites de carnaval. Tivemos a informação de uma pessoa armada no centro da cidade, mas fizemos algumas diligências e não conseguimos constatar essa informação. O excesso de bebida foi grande parte das ocorrências. Brigas e pequenos tumultos aconteceram a todo o momento, principalmente na região que ia desde o trio elétrico, até a rua que desce o Clube Recreativo".

Bergamasco compara que, em relação aos outros anos, o volume de pessoas aumentou e o número de ocorrências também. "São de 10 a 15% de ocorrências a mais registradas comparadas às do ano passado. Foram 66 este ano e 58 no ano passado".

O capitão estima a presença de cerca de 4 mil pessoas por dia na área que vai desde a parte baixa do Banco do Brasil, até em frente ao Clube Recreativo. "Das 17h às 20h o grupo de pessoas paradas ou transitando ali era muito grande. Se formos fazer um apanhado geral, na parte da tarde, das 14h às 20h, eram de 6 a 8 mil pessoas na região central e, quanto aos desfiles, o número quase dobra".

Para o capitão da PM, os locais onde são realizados o carnaval deveriam ser "repensados". "Não há o controle da situação comportamental das pessoas. Se alguém vai e briga, ela sai e depois volta, porque não tem o controle. Se houvesse outro lugar mais reservado a pessoa poderia ser colocada do lado de fora e seria um problema a menos. Deveríamos ter um local mais adequado. As cidades da região que fizeram, organizaram nos moldes nossos —de fazer em regiões centrais—, mas era um pouco mais organizado porque as pessoas só entravam após serem revisadas e verem que não estavam levando garrafas ou bebidas alcoólicas. Isso facilita bastante o trabalho da polícia e da população que frequenta".

Ele destaca ser favorável ao carnaval, mas enfatiza que a organização e os locais devem ser discutidos. "Há estudos que sei que estão sendo feitos pela comissão da rua das Barracas e pela Prefeitura sobre locais e organização, mas é tudo questão de costume. Temos os estádios, que são os mais adequados em decorrência da estrutura que oferece e segurança, mas não compete à Polícia Militar. Lutaremos por um local fechado e um controle das pessoas que entram e saem, fazendo uma segurança real, entrando a questão de câmeras também. Tudo isso em prol do folião e da população pinhalense".

On-line

Acompanhe a cobertura do carnaval 2013 também nas redes sociais e no site do **AC**. Acesse nossa página no facebook [www.facebook.com/acidadepinhal], no twitter [www.twitter.com/acidadepinhal] e nosso site [www.acidade.inf.br] e confira fotos do carnaval de Pinhal.

FOTOS: CHICO RAMON

Escola de Samba

Águia de Prata

Pelo segundo ano, a escola de samba Águia de Prata se apresentou durante os desfiles de rua. O tema deste ano do samba-enredo foi Renasceu a Esperança, em homenagem ao prefeito eleito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene). Luciana de Fátima Andrade, responsável pela alegoria, fantasias, organização da escola explica que este ano a Águia de Prata saiu com aproximadamente 110 pessoas. "São três alas desfilando o tema Renasceu a Esperança, em homenagem ao Zeca Bene. Porque renasceu a esperança. Ele veio de fora para trazer coisas melhores para Pinhal, um bom desenvolvimento, mudanças e melhorias. Ele, pessoalmente, não desfilou, só foi feita a homenagem com um quadro pintado. Tivemos dois carros alegóricos e um tripé".

O presidente da escola, José Pedro de Andrade Neto, conta que a bateria deste ano foi composta por cerca de 50 integrantes. "Temos componentes de Pinhal, São João da Boa Vista e Poços de Caldas [MG]".

A Águia de Prata representa os bairros Jardim Brasil, Hélio Vergueiro Leite e Diva Sarcinelli. "Nós temos um grupo pequeno. Parte da diretoria mesmo confecciona as alegorias e as demais coisas. A comunidade participa mesmo desfilando conosco", comenta Luciana.

Escola de Samba

Monte Alegre

Reinaldo Gomes da Silva, atual presidente, e seu pai, Oswaldo Gomes, foram os fundadores da escola de samba Monte Alegre, em 22 de fevereiro de 2007. Na ocasião de sua fundação, a Monte Alegre saiu apenas como bloco carnavalesco, participando como escola de samba apenas no ano seguinte. A escola sempre opta por fazer homenagens em seus sambas-enredo. Este ano não foi diferente, já que a escola homenageou os lixeiros com o samba-enredo Não sou lixeiro, sou coletor.

O presidente da escola ainda comenta sobre a possibilidade de a escola ter um bloco, como na época em que surgiu a Monte Alegre no carnaval. "O primeiro ano saímos como bloco, mas este ano —como vem acontecendo há 6 anos— saímos como escola de samba. Não podemos voltar ao passado, temos sempre que pensar no presente e no futuro".

Escola de Samba

Pinhal Jardim

A escola de samba Pinhal Jardim foi fundada em 1994, pela Associação de Amigos de Bairro da Vila Pinhal Jardim. Há quase 18 anos à frente da escola, o presidente da Pinhal Jardim, José Marcos Tessarini, conta que o samba-enredo deste ano —de sua autoria— intitulado 21 o mundo não acabou, é Bela é Fera, Pinhal Jardim alegria na passarela foi uma junção do conto A Bela e a Fera e dos boatos apocalípticos envolvendo a data do dia 21 de dezembro de 2012. "O samba enredo foi a junção de duas ideias. A primeira era falar sobre a brincadeira do mundo não ter acabado no dia 21 [de dezembro de 2012]. E surgiu a segunda ideia de um conto infantil de um grupo de teatro aqui de Pinhal [Viva Arte], A Bela e a Fera. Juntei as duas ideias, porque no dia 21 o mundo não acabou e por 21 anos foi o tempo que durou a maldição da Fera, do conto infantil. Juntamos a ideia e criamos o samba-enredo".

A melodia do samba-enredo é da escola do Salgueiro, de 1993. "Procuramos colocar uma melodia para deixar o povo alegre e contente. Precisaria de um músico profissional para criar um samba-enredo. Eu não sou músico, aproveito a adaptação do samba-enredo".

Bloco

Melindrosas

Como acontece todos os anos, o bloco das melindrosas desfilou na rua Direita no último dia de carnaval, terça-feira, 12. O bloco das melindrosas é composto por homens vestidos de mulher e mulheres vestidas de homem. O bloco é aberto à participação de toda a população que quiser se caracterizar e desfilar pela rua Direita na terça-feira de carnaval.

Bloco

Corso

O desfile de carros antigos, conhecido como corso, também já é tradicional durante a folia de carnaval. Este ano o corso desfilou na terça-feira de carnaval, dia 12, com a presença de carros antigos e carros personalizados.

Baile

Caco Velho

No Clube de Campo Caco Velho aconteceu o baile de carnaval no sábado, 9; matinê apenas para associados no domingo, 10; e o baile de encerramento das festividades carnavalescas na segunda-feira, 11. No salão principal aconteceu a apresentação da dupla Marta e Peçanha e da Banda Ricci. Na área externa com cobertura teve a apresentação do dj Menezello e a bateria da escola de samba Guaçu Verde e Rosa.

PAPO FASHION

De uma estação para outra

Em época de liquidação, o **AC** lista as tendências do Verão 2013, que prometem continuar na temporada de Inverno

Depois de permitir peças mais curtas e tendências mais diversificadas, chega a vez de mudar o guarda-roupa e pensar no que usar nos próximos seis meses. O inverno se aproxima e com ele surgem novas tendências. Enquanto a estação não chega de vez, as tradicionais liquidações de verão fazem a cabeça das mulheres e botam para fora saias, bermudas, camisetas e outras peças. Mas, como nosso hemisfério permite uma dose de calor em pleno inverno, o **AC** lista as peças e tendências que reinaram em dias de calor, e prometem não perder a majestade em dias mais frios.

Para começar, vale apostar em peças com transparências —já que o hit que neste verão acompanhou peças em tons neutros como bege e branco— que garante seu lugar também na temporada de inverno, mas em looks mais elaborados com detalhes, rendas e uma pitada de tons vibrantes para sair do óbvio invernal, como fez a Forum. As peças em oversized —com volumes e recortes mais descompromissados com as curvas do corpo— também são uma ótima aposta — seja em looks sóbrios ou mais sofisticados— para as mais cool, até as versões ladylike de Christian Dior —cintura marcada e volume em forma de contraste.

O comprimento míni também é um candidato na hora das compras, já que em passarelas como as da Ellus, Osklen, Herchcovitch e Espaço Fashion, por exemplo, o comprimento mais acima do joelho promete ser o par perfeito para peças mais pesadas como tricôs e peles —falsas, claro— em dias de inverno com temperaturas mais alteradas. A alfaiataria em peças esportivas —que reinaram no verão— também pode ser adquirida sem medo, já que na próxima estação ela aparece em peças andróginas — que se parecem mais com as formas masculinas— afeminadas, com texturas, cores e estampas charmosas. Os sapatos e sandálias continuam com amarrações nos tornozelos, pois a trend iniciada pela Animale nesta estação promete continuar pelas mãos da Tufi Duek. Prefere uma dica de top model? Sem problemas. A modelo Clarice Vitkauskas —nome em destaque na moda internacional que desfila para grifes como Valentino e Giorgio Armani— deu sua dica para a próxima estação. "Uma saia justa dá para usar no verão e arrasar no inverno combinando-a com uma meia grossa. Cores neutras, como verde musgo, vão bem nas duas estações. O preto é o coringa no guarda-roupa", destaca. Dicas lançadas, boas compras.

Fernanda Lima, atriz, para Forum Inverno 2013

FOTOS: REPRODUÇÃO

PODE ADERIR

Um novo conceito da minissaia

Elas são associadas à vulgaridade. Mas esse conceito mudará completamente ao olharmos os modelos repaginados —e zero vulgar— desta temporada. As minissaias ressurgem com novos ares nas produções de verão —quase inverno— da vez. Seja em looks com formas amplas —como aderiu a Balmain—, ou em produções mais clássicas —como as de Marc Jacobs para a Louis Vuitton—, as minissaias dão o tal "upgrade" em qualquer estilo. Para aderir, basta combinar a mini —que deve sair do óbvio e aparecer com charmes bem bolados— com outra peça de corte mais alinhado que pode acompanhar o mesmo material que a minissaia para garantir ainda mais a discrição.

Balmain, Verão 2013

PODE APOSTAR

Bota no pé

Botas e braceletes Versace

Enquanto curtimos o restinho do verão que nos sobra, o hemisfério Norte curte os últimos flocos de neve. Mas isso não se trata de um problema para a moda. Afinal, diversas tendências do inverno internacional nos conquistam por aqui. A prova disso são as botas, que nesta temporada —tanto aqui, quanto lá— são responsáveis por encerrar produções dos mais diversos estilos. Por lá, o calçado surge na companhia de casacos e vestidos invernais repletos de bossa e, por aqui, a peça acompanha perfeitamente produções com comprimentos míni, como bermudas, minissaias e outras. Para usar em solo nacional invista em saias, bermudas ou até mesmo calças com tecido mais leve e opte por estampas e cores vívidas para deixar a produção com a cara do nosso verão —como fez a Balmain, que aderiu as botas com saias de recorte geométrico.

PRETO E BRANCO

Duo clássico

Balenciaga, Verão 2013, por Nicolas Ghesquière

Pode até parecer monótono falar desta dupla clássica do mundo da moda, mas, desta vez, ambas se juntam novamente e propõem uma repaginada aos looks que passeiam pelos mais diversos estilos. A clássica e a icônica dupla preto e branco dá o tom da moda —mais unida do que nunca— e vida à peças cheias de contraste. Em forma de listras —como apostou Marc Jacobs em seus looks—, ou em formato de geometria —como fez a brasileira Gloria Coelho—, os tons se unem perfeitamente e saem da mesmice de cada peça em sua cor. Porém, se achar melhor separá-las por peças —uma peça branca e outra preta— basta seguir o último desfile de Givenchy, que aparece apostou no estilo.

TUDO DENTRO

Versatilidade sofisticada

Dentre os acessórios que arrematam qualquer produção nesta temporada, as bolsas saco são ideais para quem adora somar sofisticação à versatilidade. Donas de uma personalidade sem igual, as bolsas em tamanho oversized —guarde este nome, pois ele promete grudar na próxima temporada—, que não economizam na hora de esbanjar espaço e garante sofisticação à produção como um todo. Escolha aquelas em couro que garantem e ainda mais o lado chic e completa com chave de ouro qualquer produção. Para ir mais além, use bolsas em tons de vermelho, ou os cítricos laranja, amarelo, pink, entre outros, que tingem os acessórios desta estação.

Bolsa Miu Miu

Bolsa Ellus [R$ 529,00], na Loja Società

CHICO RAMON

TRIBUTO A MCQUEEN

O charme das caveiras

Sapatilha com caveira [R$89,90], no Bazar JM [ao lado da Loja Jorge Michel] e pulseira de caveira [R$ 74,91], na Loja Miss Bazaar

RAFAEL PARENTE

Enquanto para muitos as formas de caveiras representem um símbolo do final da vida, para os amantes da moda representam pura tendência. Os formatos de caveira —imortalizados no exterior por Alexander McQueen e, por aqui, símbolo absoluto de Alexandre Herchcovitch— ressuscitam o luxo dos acessórios. Ao usar, opte por enquadrar a figura em sapatos, pulseiras, brincos ou bolsas de mão, estilo clutch. A tendência vem sempre acompanhadas de brilhos e da pegada rock'n roll. Na companhia do couro, a trend ganha qualquer parte do corpo, desde peças como as t-shirts —camisetas básicas, embora não menos charmosas— até acessórios como cintos, anéis e colares. Enfim, o que vale é a criatividade.

Fique por dentro

Quatro capas

Pela primeira vez, a versão brasileira da revista Vogue coloca nas bancas quatro capas diferentes para uma mesma edição. Neste mês, as modelos Izabel Goulart, Magdalena Frackowiak, Mirte Maas e Bette Franke integram a parte editorial da publicação clicada na Bahia com estilo de Anna Dello Russo e cliques de Giampaolo Sgura feitas com exclusividade para a edição. A revista pode ser adquirida em Pinhal na Papelaria 90 e na Banca Matriz por R$ 15.

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 23 DE FEVEREIRO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 950 | CONCLUÍDA ÀS 20H27 | R$ 2,50

TONY GENTILE

RENÚNCIA

Após a renúncia de Bento 16 (foto), amparada por um direito canônico, a necessidade de uma renovação da igreja católica, uma instituição de dois mil anos, passou a integrar as discussões da população |B1

TEATRO

A comédia Mais que Dilmais será apresentada no Cine Theatro Avenida, no dia 14 de março, quinta-feira, às 20h30. Os ingressos estão à venda na bilheteria do Cine Theatro Avenida. O ingresso é R$ 60, a meia-entrada é R$ 30 e o antecipado até 13 de março é R$ 45 |B3

VALE-CULTURA

A ministra da Cultura, Marta Suplicy, disse na segunda-feira, 18, que o vale-cultura poderá injetar cerca de R$ 11,3 bilhões no mercado da economia criativa |B3

Diretora apresenta balanço do carnaval 2013

O balanço com os gastos da Prefeitura para a realização do carnaval 2013 foi apresentada esta semana pela diretora do Departamento de Cultura e Turismo, Rosa Cavagnolli. O custo total foi de R$ 208.004,44, ou seja, aproximadamente 30% menor em relação ao ano passado —em que foi gasto o valor de R$ 295.748,01. Assim como nos outros anos, os fornecedores foram escolhidos por licitação —para valores acima de R$ 8 mil—, carta-convite e pesquisa de preços. As escolas de samba Monte Alegre, Águia de Prata e Pinhal Jardim receberam uma subvenção de R$ 15 mil cada —R$ 8 mil a menos que no ano passado para as escolas Pinhal Jardim e Monte Alegre; Águia de Prata recebeu o mesmo valor no ano passado. Rosa salienta que a subvenção das escolas de samba foi menor em razão do "zelo" que a equipe tem com o dinheiro público. Rosa avalia positivamente o carnaval deste ano e diz acreditar que teve "um público maior que nos últimos anos". "Achei que transcorreu tranquilamente. Não houve tanto aumento de ocorrências, transcorreu tranquilo, não vimos nada de grave. Creio que a segurança funcionou perfeitamente". |A5

CHICO RAMON

Reivindicações e equipe de governo são apresentados a Arnaldo Jardim

O deputado federal Arnaldo Jardim (PPS) esteve em Pinhal a convite do prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), no sábado, 16. Essa foi a segunda visita do deputado a Pinhal este ano —esteve presente na ocasião da posse do atual prefeito.

Na visita, foram apresentados ao deputado a equipe de governo e Arnaldo afirmou fazer parte da equipe de Pinhal e disse estar disposto a ajudar a cidade "sempre que for solicitado". "Mantenho um contato sistemático pois devo muito —pela votação que tive— a Pinhal. Tenho que mostrar minha parceria ao amigo José Benedito nesta empreitada". Arnaldo ainda procurou informar tecnicamente soluções hoje existentes em secretarias. Também foram apresentadas reivindicações pertinentes ao Município.

Em discurso, o deputado Jardim denominou de "boas notícias" para a cidade a aprovação de R$ 300 mil para a pavimentação de várias ruas da cidade, além da liberação de R$ 200 mil para a aquisição de um caminhão munck —veículo com um equipamento hidráulico utilizado para carregamento, descarregamento, transporte e movimentação de máquinas e peças pesadas. |A4

Receita Federal divulga regras do Imposto de Renda Pessoa Física 2013

A Receita Federal publicou na terça-feira, 19, as normas e os procedimentos para o preenchimento da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2013. O prazo para entrega vai de 1º de março a 30 de abril. A declaração poderá ser entregue pela internet ou em disquete nas agências da Caixa Econômica Federal ou do Banco do Brasil. O programa gerador do Imposto de Renda estará disponível na página da Receita Federal [http://www.receita.fazenda.gov.br/] a partir das 8h do dia 25 de fevereiro. Estão obrigados a declarar os contribuintes que receberam rendimentos tributáveis cuja soma foi superior a R$ 24.556,65 em 2012. O valor foi corrigido em 4,5% em relação ao ano anterior. Também está obrigado a declarar o contribuinte que recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R$ 40 mil. A apresentação da declaração é obrigatória para quem obteve, em qualquer mês, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas ou obteve receita bruta com a atividade rural superior a R$ 122.783,25. |A4

Estado assina acordo com governo federal para implantar Cadastro Ambiental Rural

|A4

Direito de resposta

O departamento de Serviços Urbanos da Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal, na pessoa de seu diretor, William Curi Baena, faz uso de seu direito de resposta para lembrar ao povo pinhalense que existem fatos tão evidentes, tão claros, tão óbvios que tentar ignorá-los é menosprezar a inteligência do próprio povo.

Desde que a atual gestão da Prefeitura assumiu os trabalhos na cidade, ficou clara a intenção do sr. prefeito Zeca Bene em melhorar o aspecto geral da praça da Independência.

Para tanto, várias ações foram definidas e colocadas em prática, como a troca de lâmpadas, a limpeza dos canteiros, a poda de alguns galhos que escureciam os passeios, a recuperação das pedras portuguesas que compõe o piso e a posterior lavagem dessas pedras, além de outras providências elencadas no projeto de recuperação da praça.

Cabe, aqui, uma pergunta: os bancos da praça ficaram de fora desse projeto?

Claro que não!

A sujeira dos bancos da praça da Independência, tanto quanto os demais problemas, foi imediatamente identificadas e sua limpeza ficou agendada para depois do Carnaval, como, aliás, está sendo realizado. É importante lembrar que a limpeza da praça da Independência, como um todo, foi realizada nas madrugadas de todos os dias de Carnaval, sendo, inclusive, motivo de vários elogios por parte da população que reconheceu o esforço do departamento em apresentar, a cada manhã, uma praça limpa e pronta para um novo dia de Carnaval.

Assim, a diretoria do Departamento de Serviços Urbanos foi surpreendida na manhã do último sábado com uma foto na primeira página deste semanário, mostrando dois cidadãos pinhalenses lavando um banco, ou melhor, fingindo lavar um banco da praça como se o departamento de Serviços Urbanos nada estivesse fazendo para resolver esse problema.

É para este fato que o departamento de Serviços Urbanos chama a atenção da população pinhalense, é para esta foto e sua infeliz legenda que o departamento de Serviços Urbanos usa de seu direito de resposta, pois entende que o jornal "A Cidade", ao se deixar levar por uma ação montada para criar um fato que, no seu íntimo, pretendia apenas desqualificar os trabalhos do departamento, deixou, também, de observar uma das regras primárias do bom jornalismo, que é o de ouvir os dois lados. Agindo dessa forma, sem ouvir e dar publicidade aos projetos do departamento de Serviços Urbanos para a praça da Independência, o jornal "A Cidade", infelizmente e infantilmente, se tornou massa de manobra para atender interesses comezinhos de pessoas que estão longe de representar a opinião sadia e construtiva que a cidade e a Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal precisam e prezam.

Passado o carnaval e como planejado pelo Departamento de Serviços Urbanos, os bancos da Praça da Independência já estão sendo lavados, aliás, devidamente lavados e com material adequado para a melhor limpeza.

Caso opte por praticar um jornalismo superficial, o jornal a Cidade sempre encontrará um fato pontual e negativo para publicar, mas se fizer jus aos seus idealizadores e fundadores, à sua trajetória e história, temos certeza que emprestará suas páginas ao que de fato importa e tratará os assuntos pertinentes à nossa sociedade com a profundidade que merecem.

Willian Curi Baena é diretor do departamento de Serviços Urbanos

Nota da redação

O **AC** confere "direito de resposta" a William Cury Baena, diretor de Serviços Urbanos, simplesmente por conduta assumida a partir de setembro de 2007 —devidamente desvinculado de seus idealizadores e fundadores— de um projeto editorial com o objetivo de produzir um jornalismo crítico, moderno, pluralista e apartidário —principalmente.

Ao fato, deve-se observar que a foto-legenda "É uma vergonha", edição 949, de 16/2, na primeira página, precisa ser entendida como uma crítica a situação encontrada pelos idosos nos bancos da praça da Independência e em nenhum momento foi citado ou questionado o trabalho da Prefeitura e do departamento de Serviços Urbanos —em nenhuma hipótese como um ato ofensivo praticado pelo jornal ao departamento ou a administração do prefeito José Benedito de Oliveira. Os envolvidos na ação contataram o jornal a fim de informar que realizariam a limpeza dos bancos da praça da Independência na sexta-feira, 15. Portanto, o jornal não "montou" ou "criou" um fato, apenas fez a cobertura de uma atitude vinda de munícipes.

O "direito de resposta" existe para oferecer um contraponto às afirmações publicadas. No documento enviado pelo departamento, via e-mail —lgtessarine@hotmail.com— em 21/2, consta que "passado o Carnaval e como planejado pelo departamento de Serviços Urbanos, os bancos da praça da Independência já estão sendo lavados, aliás, devidamente lavados e com material adequado para a melhor limpeza". Portanto, a arguição dos idosos foi devidamente conexa e se pautou pela condição de cidadania.

DISPARANDO

"Deveríamos ter um local mais adequado. As cidades da região que fizeram, organizaram nos moldes nossos —de fazer em regiões centrais—, mas era um pouco mais organizado porque as pessoas só entravam após serem revisadas e verem que não estavam levando garrafas ou bebidas alcoólicas. Isso facilita bastante o trabalho da polícia e da população que frequenta. Lutaremos por um local fechado e um controle das pessoas que entram e saem, fazendo uma segurança real, entrando a questão de câmeras também. Tudo isso em prol do folião e da população pinhalense

ALEXANDRE LUIZ BERGAMASCO PEDRO, capitão da Polícia Militar, em avaliação do local onde são realizadas as festividades do carnaval de Pinhal

"Foi trocado o transformador. Espero que não aconteça mais. Mas se trocaram seis por meia dúzia, a qualquer momento pode explodir tudo de novo e acontecer até alguma coisa grave

IGRACIEL CASIMIRO DOS SANTOS, gerente da loja Zero800, sobre problemas que os comerciantes da rua Direita enfrentaram com um transformador localizado em um poste em frente à loja Muito Mais, que chegou a pegar fogo e deixou várias lojas sem energia em alguns dias das últimas duas semanas

"Primeiro nós vimos que a usina estava em completo abandono. Estamos reestruturando e reformulando a usina de asfalto. Também iniciamos um processo licitatório para compra de R$ 350 mil em asfalto quente, só que eles demoram de 30 a 60 dias e a população não pode ficar sem esse serviço

JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA (ZECA BENE), prefeito, sobre obras de recapeamento e operação tapa-buracos, que teve início esta semana no Município

"O conselho é esse. Ele [contribuinte] não deve esquecer de informar também os rendimentos dos dependentes, por exemplo, que é uma situação que acaba esquecendo. Devem constar [na declaração] todo tipo de rendimento, incluindo aluguéis. Todos os dados de ganhos, inclusive os eventuais

JOAQUIM ADIR, supervisor nacional do Imposto de Renda, dando dicas para evitar a malha fina e explicando que o contribuinte informar todos os dados corretamente na declaração

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL CLIMATEMPO

Dia	Manhã	Tarde	Noite	Máx.	Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.	Manhã	Tarde	Noite	32°	19°	12mm	79%
Dom.	Manhã	Tarde	Noite	31°	19°	13mm	75%
Seg.	Manhã	Tarde	Noite	28°	19°	24mm	88%
Ter.	Manhã	Tarde	Noite	29°	18°	6mm	90%
Qua.	Manhã	Tarde	Noite	31°	17°	10mm	78%

POLÍTICA

Na Câmara

A UTI não vai custar nada para Pinhal, não irá custar nada para os cofres públicos **JOSÉ GILBERTO VIOLA**

Peço a CPFL atenção com a população de Espírito Santo do Pinhal **SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR**

DA REDAÇÃO

Custos

José Gilberto Viola (PP) fez uso da palavra para falar do requerimento 21/2013 que trata dos custos do Pronto Atendimento do Hospital Francisco Rosas. "O custo do PA deve girar em torno de R$ 300 mil por mês. A Unimed utiliza cerca de 30% no PA. No mínimo tinha que pagar R$ 90 mil e ela paga R$ 28 mil, R$ 30 mil. Os médicos que estão em disponibilidade? Custa R$ 1,5 milhão. Estão fazendo o PA da Unimed anexo. Só se formos idiotas para permitirmos isso. Aí um conveniado da Unimed vai ao PA ser atendido por um médico da Prefeitura, precisa chamar um médico de determinada área e chamam esse médico. A Unimed paga plantão de indisponibilidade? Acho que não. Por que a Unimed, durante todos estes anos, nunca pagou? E tem quem seja contra a UTI porque custará cerca de R$ 30 a R$ 40 mil por mês para Prefeitura. Estamos bancando R$ 70 mil para a Unimed. Devemos ser dignos. Chega de sermos feitos de palhaço. Espero que quando vier a resposta do meu requerimento, tomemos as providências que devem ser tomadas, porque pretendo levar ao Ministério Público e até buscar o ressarcimento dos custos. A UTI não vai custar nada para Pinhal; não irá custar nada para os cofres públicos".

Esporte

O vereador Kleber Scalese Junior (PSDB) falou sobre problemas na regulamentação das praças esportivas do Município. "As praças esportivas regulamentadas na cidade são o [estádio] José Costa e o poliesportivo da Vila São Pedro, mais nenhuma. O Fernando Costa, o poli Central, o da Vila Palmeiras, o Raspadão e a Praça da Dinda não estão regulamentadas, ou seja, não estão no nome da Prefeitura, sem contar os comodatos, que é a Maringá, o Real e o América, do qual foi feita uma emenda de R$ 50 mil para serem investidos neles, porque verba pública não podem ser investidas em lugares que não tem o nome da Prefeitura. Temos que buscar recursos juntos aos deputados, mas não podemos fazer isso, porque o dinheiro vem, ele é proibido, contra a lei e volta. Vamos lutar para essas praças serem regulamentadas".

Transporte

Marco Antônio da Rocha (PMDB) fez requerimentos para saber se a municipalidade oferece transporte aos estudantes universitários que fazem faculdade. "Há pessoas que gastavam quase 50% do seu salário para pagar o transporte. Gostaria de saber se teria como oferecer transporte aos universitários e aos técnicos. Se caso oferece, quais as cidades? Caso não ofereça, há alguns estudos para oferecer este serviço aos alunos de Espírito Santo do Pinhal?", questionou.

Desvio de função

O vereador Marco Antônio também fez requerimento referente aos cargos de desvio de função. "Peço nele para que coloque os nomes, os cargos que estão no momento e os cargos que foram concursados, quais as providências que estão tomando, se há funcionários para suprir o déficit de setores quando estes desocuparem os mesmos e qual a real situação deste inquérito civil".

Reparos

Marco Antônio fez outras indicações referentes a asfaltamento, reparos em praças, mato alto, redutor de velocidade e placas de sinalização.

CPFL

Sérgio Del Bianchi Junior (PSD) falou sobre o transformador localizado na rua Direita que teve de ser trocado após inúmeros problemas como queda de energia e incêndio provocado por problemas no transformador. "Semana passada acompanhamos o incidente do transformador da CPFL [Companhia Paulista de Força e Luz] e o transtorno com o comércio local, tendo em vista que, além destes problemas, aconteceram vários problemas pontuais na nossa cidade".

O vereador diz que nos últimos meses aconteceram quedas de energia em razão de chuvas e, até mesmo, sem nenhuma intervenção climática. Ele convidou o superintendente da CPFL para uma reunião na Câmara Municipal. "Peço a CPFL atenção com a população de Espírito Santo do Pinhal".

José Gilberto Viola

FOTOS: EDUARDO REZENDE

Sergio Del Bianchi Junior

Educação

O vereador Sergio Bianchi falou sobre a construção de um prédio próprio para instalar o Berçário Januário Nicolella Neto, que atualmente fica em imóvel alugado. "Um sonho, acredito que de todas as professoras, é que tenhamos um Janu [Berçário Januário Nicolela Neto] em um prédio moderno e adequado às necessidades de educação do maternal para as crianças. Nem precisamos falar muito do Janu, pois ele é uma referência como todos os outros berçários da cidade. Inclusive faço requerimento de quanto foi a sobra do Fundeb [Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação] para que possa ser feita a execução de uma planta o mais breve possível".

Sergio também falou sobre o quadro incompleto de professores da escola municipal de ensino básico Águeda Fernandes Vergueiro. "Hoje estive com o vereador João Bertoldo Sobrinho [PSD] e com várias mães no Águeda Fernandes. Ainda o quadro de professores está incompleto. Tivemos também a presença do prefeito [José Benedito de Oliveira] e estas mães, juntas com a Dirce [Clea Malheiros, diretora de Educação], terão professoras efetivas no quadro do Município".

Convite

Sergio fez requerimentos convidando os gestores do Unipinhal, Elizeu Martins, reitor; João Antônio Lian, administrador judicial; Valéria Aparecida Torres, pró-reitora acadêmica e administrativa, e Juarez T. Belli, para a sessão da Câmara no próximo dia 25 com o objetivo de exporem o trabalho que estão realizando na instituição.

Também convidou o diretor da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, professor Roberto José de Fátima Magalhães, para falar dos projetos.

Veto

José Gilberto Viola falou sobre o projeto de lei nº 157/2012 de sua autoria, que dispunha sobre a atribuição do nome Dr. Paulo Klinger Costa, ex-prefeito, ao Cine Theatro Avenida, passando a ser chamado de Theatro Avenida Dr. Paulo Klinger Costa. O projeto havia sido aprovado por unanimidade pela Câmara com o parecer das Comissões de Justiça e Cultura no dia 10 de dezembro e foi vetado pela então prefeita, Marilza Roberto da Costa, no dia 28 de dezembro do ano passado. "No final do ano [passado] o Márcio Ramponi teve a ideia de alterar o nome do Theatro Avenida. Ele me procurou e disse que gostaria de pedir para o João Bertoldo entrar com o projeto, mas como eu era do mesmo partido, ele pediu para eu entrar com o projeto. Por que temos o Theatro Avenida? Porque Paulo Klinger Costa era prefeito. Quando aqueles inocentes saíram às ruas, perguntei se eles sabem o que o Paulo fez pelo Theatro e eles disseram que nada, que sempre foi da Prefeitura. Eu disse que eram inocentes úteis. O nome do Theatro Avenida foi alterado. Arrancaram o 'Cine' do Theatro Avenida —talvez um dos argumentos usados. São argumentos inconsistentes. O Theatro só existe porque existiu Paulo Klinger na Prefeitura, senão seria uma Lojas Cem ou um prédio como está sendo construído no Cine Éden. O prédio estava deteriorado em 1966/1967 e o Paulo comprou. Se não adquirisse, não teria o Theatro. Quando o Márcio pediu para colocar o nome, achei mais do que pertinente, mais do que justo, em momento algum queríamos tirar o nome ou modificar a fachada ou parte física. A lei não dizia que iríamos tirar o nome do Theatro Avenida, mas perpetuar o nome para que, daqui há anos, o prefeito que estivesse soubesse quem era Paulo Klinger".

"Acatarei o veto'

"Trago a palavra enquanto em observação como munícipe. Observamos uma manifestação popular muito intensa e a representatividade dessas pessoas realmente repensou para ocorrer o veto. Temos observado nos últimos anos em Pinhal que toda a aquisição do prédio se deve ao Dr. Paulo Klinger, mas também a outras diversas pessoas que também tiveram esforços feitos para que se levantasse novamente esde teatro. Mediante a tudo isso, também acatarei o veto".

Imprensa

Durante a explicação pessoal, Maria Carolina Leme Marinelli Delbin usou a palavra para "fazer uma reverência para todos os órgãos de comunicação" Pinhal. "É de importante e grande valia a representatividade a comunicação que temos hoje, como temos na nossa Casa de Leis. Gostaria muito de ver numa página de jornal um fato necessário para a população, um fato realizado para a população, gostaria de mudar muito essa energia do descrédito. Se a imprensa tivesse a imparcialidade de eu ver um fato que precisa se melhorar, e um fato melhorado... um sonho que eu tenho. Tenho mais um sonho, a cautela no pré-julgamento das coisas, mediante a alguns fatos. Às vezes vemos naquilo que é transmitido, e esses pré-julgamentos muitas vezes nos intimidam e podem congelar as ações que temos para estar realizando. E tenho mais um sonho: a sensibilidade na informação dos fatos, porque vocês [imprensa] tem um poder de formar opiniões de grande valia e, dentro deste engajamento de mudança e de melhoria que buscamos, eu sonho com uma imprensa imparcial, cautelosa no pré-julgamento, sensível para tomar esforços, para sermos modelos".

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146 | 3651-5803
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Ramon
Editora-chefe: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuino da Costa
Colaboradores: Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marta Fernandes de Sousa Costa, Rafael Parente e Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292
E-mails:

ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

Tentando domar a imprensa

Artimanhas políticas. Para muitos a imprensa é sempre culpada. É ela quem cria sempre a realidade que deseja. Vira e mexe estão sempre apregoando que os jornalistas produzem fatos, infla-os, hiperdimensiona-os, fazendo render. Como se o profissional fosse um cavaleiro enfurecido, sem ética e moral, que carrega nas tintas suas neuras e recalques. Essa ladainha —uma velha conhecida— parte, invariavelmente, dos políticos, dos militantes e dos partidos jurássicos, conservadores que insistem em manter o "status quo". São esses representantes do povo, que sempre que uma notícia se revela contraria as seus interesses, saem procurando sempre um culpado.

Vejamos. Na última sessão da Câmara, a vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin, em suas considerações finais, usou a palavra para "fazer uma reverência para todos os órgãos de comunicação" de Pinhal. "Eu sonho com uma imprensa imparcial, cautelosa no pré-julgamento, sensível para tomar esforços, para sermos modelos". Maria Carolina "não gostou" do editorial "Primeira ordinária", edição 948, de 9/2.

Seguindo o mesmo juízo, o chefe do departamento de Serviços Urbanos, William Curi Baena, achincalha o **AC**, despropositadamente, num texto rancoroso e de pratica nada democrática ao desqualificar a ação cidadã de dois munícipes na foto-legenda, na primeira página da edição 949, mostrando os mesmos — acompanhados de outros idosos que não aparecem na imagem— lavando um banco na praça da Independência e que o diretor garante que estavam "fingindo lavar um banco". Baena supôs que o **AC** "ao se deixar levar por uma ação montada para criar um fato que, no seu íntimo, pretendia apenas desqualificar os trabalhos do departamento" que completou, acrescentando ainda, um disparate, que o jornal "infelizmente e infantilmente, se tornou massa de manobra para atender interesses comezinhos de pessoas que estão longe de representar a opinião sadia e construtiva que a cidade e a Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal precisam e prezam".

Mas, opiniões a parte, temos plena consciência de praticar um jornalismo pautado na ética e na imparcialidade. A nós importa a certeza e o respaldo de nossos leitores.

opinião

Bento 16: uma renúncia estratégica

DERMI AZEVEDO

A renúncia inesperada do papa Bento 16, em pleno Carnaval, assume, cada vez mais, as características de uma retirada estratégica. Ao ver o barco da Igreja Católica Romana quase à deriva, principalmente nos campos da ética pública e da ética privada, Joseph Ratzinger preferiu optar por viver semi-isolado a sua condição de octogenário.

Não é de agora a intenção de Ratzinger, afirmam fontes vaticanas. Um dos seus maiores amigos, o ex-arcebispo de São Paulo, cardeal Cláudio Hummes, preparou, a pedido do papa, há cinco anos, um relatório secreto sobre a situação geral da igreja e suas perspectivas. O documento foi lido na abertura do Sínodo Mundial dos Bispos, no Vaticano, e continua mantido sob rigoroso sigilo.

Com base em ampla documentação, o relatório Hummes aponta graves desafios para a atuação do catolicismo. O principal deles é o avanço do indiferentismo religioso; o segundo é a migração, diante de expectativas não respondidas pela igreja, de legiões cada vez mais numerosas de católicos para outras confissões cristãs, de matriz pentecostal, em sua maioria, e para outras religiões, como é o caso do islamismo; o terceiro desafio refere-se à atuação pouco eficaz dos bispos que integram a cúpula eclesiástica para coibir a prática da pedofilia por parte de clérigos; o quarto diz respeito à situação do clero quanto às questões do celibato obrigatório, da impossibilidade da admissão de mulheres ao sacerdócio e das restrições que o Vaticano faz ao controle da natalidade.

No seu relatório, Hummes chama a atenção da cúpula eclesiástica para o avanço de uma espécie de "sentimento de vazio" na sociedade global, caracterizado por uma nouvelle vague decorrente da hegemonia capitalista e da crise das utopias, no pós-queda do Muro de Berlim. Detalhando um pouco mais esse panorama, os argumentos do cardeal Hummes são reforçados por dados da realidade: na França, o islamismo já se tornou a religião hegemônica; enquanto velhos templos católicos se deterioram ou são alugados para famílias sem casa de baixa renda —ou são transformados em museus. A República laicista francesa é obrigada a lidar não mais com a disputa de poder com os bispos, mas com questões que —se tivessem acontecido naquela época— deixariam perplexo o rei Luís, como é o caso do uso de burkas pelas mulheres islâmicas, da permissão para a construção de mesquitas e na adoção das normas do Alcorão sobre a família, entre outras.

A preocupação do papa Ratzinger quanto ao pentecostalismo refere-se ao crescimento de um novo modelo de igreja que adota a chamada "teologia da prosperidade" como referencial teológico e pastoral. Esse modelo baseia-se em um "toma lá dá cá" entre os seus adeptos e Deus, tendo como objetivo o enriquecimento pessoal dos crentes e a cura das doenças, numa perspectiva que desconhece os fatores socioeconômicos entre as causas da persistência e do avanço dos males sociais —como o desemprego, a violência, as drogas entre outros. A renúncia do papa coloca em xeque a principal vitória das correntes conservadoras do catolicismo nos séculos 29 e 21: o enquadramento da Teologia da Libertação quando Ratzinger entrou no consistório para disputar a eleição pontifícia, já contava com pelo menos 50 votos de cardeais contrários à Teologia da Libertação. Essa leitura teológica ainda representa a primeira interpretação não europeia da Teologia tradicional com base na realidade dos oprimidos do Terceiro Mundo. Foi trazida, paradoxalmente, da Europa pelo peruano Gustavo Gutierrez e por toda uma legião de bispos e teólogos, com base na Teologia Crítica alemã e nos documentos do Concílio Vaticano 2º.

Um dos adeptos mais destacados dessa corrente foi o colombiano padre Camilo Torres, que ingressou na guerrilha do ELN (Exército de Libertação Nacional), depois de voltar a seu país, como sociólogo, com doutorado na Universidade de Louvain, na Bélgica. Durante pelo menos 30 anos a Teologia da Libertação alimentou a esperança de milhões de cristãos, que vislumbravam, após mais de 500 anos de colonialismo e de esmagamento dos pobres.

Eleito papa, Bento 16 tratou de concretizar em nível global a ofensiva conservadora. Seu laboratório anterior havia sido a Congregação para a Doutrina da Fé —antiga Santa Inquisição— onde havia comandado os processos de expurgo de teólogos como Leonardo Boff e Jon Sobrino. De um momento para outro, a igreja deixou de ser uma das principais referências para a produção de sentido na sociedade. Entrou em descompasso, mesmo que fosse para polemizar, com a pós-modernidade. Retomou antigos costumes que lhe foram úteis na época da Cristandade, mas que se revelaram incompatíveis com a dinâmica de um mundo em rápida mutação de valores e em plena revolução tecnológica. A linha política adotada pelo papa afastou da cúpula da igreja os seus quadros progressistas e a distanciou das massas empobrecidas no mundo.

Por outra parte, Bento 16 tentou impedir, mas não conseguiu, a crescente corrupção nas instituições financeiras do Vaticano. O próprio Instituto de Obras da Religião —como é chamado o Banco Central da Santa Sé— foi apontado publicamente como um paraíso da lavagem de dinheiro oriundo de fontes desconhecidas ou escusas. O papa teve que intervir várias vezes nos órgãos financeiros do Vaticano diante de denúncias de corrupção apresentadas pelos jornais e pelas autoridades italianas. Paralelamente, Bento 16 teve que pagar a conta política dos prejuízos causados à igreja por causa de indenizações determinadas pela justiça nos casos de pedofilia envolvendo clérigos. A Arquidiocese de Boston, nos EUA, é recordista nesse tipo de despesa.

E o futuro? O Vaticano e o papa dispõem de todas as informações sobre a crise que levou Bento 16 à renúncia. A eleição do novo papa, em março próximo, revelará se a igreja está mesmo disposta a enfrentar a sua maior crise em dois séculos —20 e 21— ou se continuará voltada para o seu próprio umbigo.

DERMI AZEVEDO é jornalista e cientista político

Obesidade infantil: a conexão criminosa entre indústria, publicidade e mídia

MARCO A. WEISSHEIMER

Tomei conhecimento do documentário Muito Além do Peso pelo ótimo blog do médico José Carlos Souto, urologista gaúcho que trabalha na Santa Casa, em Porto Alegre, e que vem se dedicando a estudar as relações entre nutrição e saúde. Na opinião de Souto, um dos documentários mais importantes já produzidos no Brasil. "É um documentário assustador. Trata da obesidade infantil no Brasil de uma forma que você nunca viu. O filme produziu em mim uma mistura de sentimentos, que incluíram tristeza, raiva, incredulidade e surpresa", comenta o doutor Souto em um post que publicou, recomendando vivamente que o documentário fosse assistido. E, de fato, "Muito Além do Peso" é tudo isso e muito mais. Deveria virar instrumento de política pública e ser exibido em todas as escolas do País, na presença de pais, professores e crianças.

Dirigido por Estela Renner, produzido pela Maria Farinha Filmes com o patrocínio do Instituto Alana, "Muito Além do Peso" mostra e discute o fenômeno da obesidade infantil no Brasil e no mundo. "Pela primeira vez na história da raça humana, crianças apresentam sintomas de doenças de adultos. Problemas de coração, respiração, depressão e diabetes tipo 2" —é disso que se trata. Os fatores causadores dessa epidemia têm nome e sobrenome bem definidos: indústria alimentícia, cadeias de fast-food, governos omissos, pais desinformados e agências de publicidade e meios de comunicação que faturam milhões vendendo drogas diariamente para crianças.

A conexão entre a indústria alimentícia e a plataforma das indústrias midiática-publicitária-entretenimento é particularmente mortífera e poderosa. A maioria das iniciativas de alguns corajosos médicos e promotores no sentido de regulamentar e proibir determinado tipo de propaganda vem sendo sistemática e criminosamente boicotado pelos proprietários dessas empresas que não hesitam em levantar a bandeira da "liberdade de expressão" e da "liberdade de escolha" para defender a propaganda de seus produtos que vem envenenando milhões de crianças em todo o mundo.

Acha que é um exagero? Veja o documentário, ouça a opinião de pais, crianças, professores, médicos e promotores e tire suas próprias conclusões. Uma mãe, que trabalhou como gerente em uma cadeia de fast-food, diz lá pelas tantas que sentia como uma traficante vendendo crack para crianças.

"O problema afeta crianças em todo o País e em todas as classes sociais. As crianças não sabem mais identificar a comida de verdade: confundem pimentão com abacate, cebola com batata, etc. Afinal, só comem coisas que vem dentro de embalagem", observa José Carlos Souto, comentando o que viu no documentário.

"Uma das maiores tragédias de se permitir que publicitários tenham acesso irrestrito às crianças é que a publicidade, na verdade, enfraquece o brincar criativo. Os brinquedos mais vendidos são normalmente ligados à mídia ou são brinquedos com chip de computador em que basta apertar um botão. E os brinquedos gritam, pulam, cantam, fazem tudo sozinhos, enquanto as crianças ficam sentadas apertando um botão. Isso é interessante para os vendedores, pois os brinquedos não são muito interessantes e as crianças logo vão querer outro", diz a psicóloga Susan Linn, diretora da Campaign for a Comercial-Free Childhood (Campanha por uma infância livre de propaganda), entrevistada no documentário que dá atenção especial às técnicas publicitárias e de marketing dos fabricantes de refrigerantes e fast-food e sua associação com a indústria de brinquedos.

No início deste ano, o governador de São Paulo, Geraldo Alckmin (PSDB), vetou o Projeto de Lei 193/2008, que propõe a restrição da publicidade de alimentos não saudáveis dirigida às crianças entre às 6h e 21h nas rádios e TVs e a qualquer horário nas escolas. Após assistir "Muito Além do Peso", fica difícil fugir da sensação de que o governador está, na verdade, incorrendo em uma prática criminosa. Ou que nome devemos dar a decisões que contribuem direta ou indiretamente com o que autoridades médicas já definem como uma epidemia que está afetando milhões de crianças em todo o mundo? Veja e decida você mesmo.

MARCO AURÉLIO WEISSHEIMER é editor-chefe da Carta Maior

cartas e e-mails

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail **redação@acidade.inf.br** ou pelo correio —**rua José Bonifácio, 54, 1º andar, sala 2, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP**. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. O **AC** se reserva o direito de publicar trechos.

Ainda Carnaval

Depois da grande receptividade e do enorme retorno que a reportagem que a Bruna fez comigo sobre carnaval, e do **AC** citar trechos desta no editorial da semana seguinte, me sinto à vontade para retornar ao assunto, pois a entrevista foi maior do que a que coube na pagina do jornal. Um ponto que não apareceu foi minha opinião sobre a rua das barracas ser uma das responsáveis pelo estado calamitoso do nosso carnaval. Isso é coisa que não existe em lugar nenhum. Vamos criar, vamos inventar coisas construtivas. Outro tópico abordado foi a falta de uma comissão organizadora e independente, longe do controle de grupos dentro do poder, por vezes mal informados e intencionados. A comissão, quando independente, organiza tudo e se responsabiliza por tudo, inclusive a parte financeira e presta conta no final.

Se vocês se lembram das comissões eram formadas por no mínimo seis elementos e ali um policiava o outro, tirando-se, desta forma, a possibilidade de cabrito vigiar a horta.

Há algum tempo atrás aqui tudo tinha sua comissão organizadora e eram independentes. Como tudo mudou. Era comissão organizadora para carnavais, comissão para festas do café, comissão para qualquer festa e solenidade, comissão para estudos e planejamentos de empreendimentos futuros, era comissão para qualquer construção ou reforma de bens públicos e toda e qualquer quermesse tinha sua comissão organizadora e era independente.

No final dos fatos se prestava conta aos devidos responsáveis e nunca se ouvia comentário algum. Nesta cidade tem muita gente dando assessoria onde não devia.

Geraldo Francisco Staut (Gera Sataut), 70, é comerciante aposentado blog: gerastaut.blogspot.com

HERÓDOTO BARBEIRO

Destruição criativa

O capitalismo é um sistema dotado de uma contínua destruição criativa. No capitalismo tudo o que é sólido se desmancha no ar. A constatação é do maior crítico do sistema, Karl Marx, no Manifesto Comunista. Foi constatado ao longo do tempo que essa constante mudança proporcionou o nascimento de uma sociedade prodigiosamente produtiva. Às duras penas para a classe trabalhadora, o industrialismo proveu a humanidade de uma quantidade de produtos nunca antes imaginada na história dos povos. Uma boa parte da população mundial tem uma renda maior do que se o sistema não tivesse existido. O turbilhão econômico é responsável por um fluxo constante de inovação o que motivou a criação e a destruição de cem empresas e marcas consagradas. Com isso as relações humanas foram dissolvidas e reinventadas em novas formas. A burguesia, antes restrita aos detentores do capital, se espalha hoje na forma de uma "nova classe média" cantada em prosa e verso pelos governos.

O mestre alemão chegou no âmago do sistema ao constatar que ele gerava no seu bojo as antíteses. O mesmo capitalismo capaz de movimentar a economia do planeta o coloca sob a ameaça de esgotamento dos recursos naturais, poluição incontida das águas e aquecimento contínuo. Vai ter, novamente, que se reinventar em uma sociedade sustentável. Algumas sociedades já se preparam para isso, como as nórdicas. O cidadão olha feio quando seus políticos querem trocar a bike pela limusine, e fazem avaliação feroz do resultado das escolas e hospitais públicos. Hoje admitem a gestão privada sob controle social. O Estado é popular, não porque é grande, mas eficiente. Tudo mantido com os impostos, que podem ser pagos via SMS, e a carga tributária, em alguns casos, caiu para 22%. A nossa é de 36%. Na Suécia, o déficit da previdência é de 0,3% do PIB, ao contrário da Espanha, Grécia e Portugal.

Aparentemente o que se nota é que nos países nórdicos há uma mescla de estado de bem estar social com o mercado. Um híbrido impensável há algum tempo. A Suécia emprega 30% de produtivos funcionários públicos, facilitou a demissão, e criou um eficiente seguro desemprego. Deixou a histórica empresa SAAB falir e vendeu a Volvo para os chineses. Estes olham para a Dinamarca como um exemplo a ser seguido. Nos tempos de Mao o governo seria rotulado de revisionista. Graças às lutas sociais e sindicais do passado a Europa —que tem 7% da população mundial— arca com a metade dos gastos sociais do mundo. Em sociedades organizadas, participativas, cidadãs como essas, o fenômeno do líder populista é improvável e golpes de qualquer ordem impensáveis. O capitalismo continua se reinventando, uma vez que faz parte de sua própria essência. Cabe aos cidadãos governá-lo e se antecipar as suas distorções.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Educação O Departamento Municipal da Educação realizou na última quarta-feira, 13, no salão nobre do Esporte Clube Comercial, uma reunião com todos os profissionais que integram a rede municipal de ensino, entre serventes, merendeiras, auxiliares de educação e professoras. O encontro teve por objetivo elaborar estratégias para este início de ano letivo. Durante a reunião, a diretora da Educação, Dirce Cléa Malheiros, explicou aos presentes o motivo da falta de professores devido a problemas no último processo seletivo.

Cultura Um grupo, formado pela Banda Filarmônica Cardeal Leme e o Departamento de Cultura, visitou a apresentação da Banda Lyra de Tatuí, no domingo, 17. O ônibus da Prefeitura saiu da cidade às 6h30 e levou o grupo até a Sala São Paulo, onde a banda se apresentou. A Orquestra de Metais Lyra Tatuí é formada, em sua maioria, de jovens entre 7 e 14 anos e nasceu do objetivo de preencher as horas vagas das crianças depois da escola, oferecendo aulas de teoria musical e prática instrumental. A banda já esteve presente em diversas cidades do País e em países como Alemanha, Espanha e Holanda.

Medicamento Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) divulgou esta semana estudo mostrando que o uso do metilfenidato, medicamento usado no tratamento do Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), aumentou 75% entre crianças e adolescentes com idade de 6 e 16 anos de 2009 a 2011. Ampliando a faixa etária entre 6 e 59 anos, houve um aumento de 27,4% no mesmo período. Apesar disso, de acordo com o psiquiatra da infância e adolescência Guilherme Polanczyk, membro da Associação Brasileira de Déficit de Atenção (Abda), mesmo com o aumento, o consumo do medicamento é insuficiente para suprir as necessidades das crianças que têm esse transtorno no País. De acordo com a Anvisa, o TDAH é um dos transtornos neurológicos do comportamento mais comuns da infância.

Saúde O número de médicos em atividade no Estado de São Paulo chegou a 110.473 em outubro de 2012, segundo revela o estudo lançado nesta segunda-feira, 18, pelo Conselho Federal de Medicina (CFM), em Brasília. Com taxa de 2,64 profissionais por 1.000 habitantes, o Estado se posiciona acima da média nacional, ocupando o primeiro lugar em números absolutos de médicos registrados em todo o País —388.015— e o terceiro em termos proporcionais. Apesar disso, 46% destes profissionais se concentram na capital e somente 51% deles atuam no Sistema Único de Saúde (SUS). Em São Paulo, também se destaca a desigualdade percebida entre a capital e os municípios do interior do Estado. Os dados divulgados mostram que 30.585.070 cidadãos, moradores de cidades interioranas, são assistidos por 59.733 médicos. Neste conjunto de municípios, a razão médico/habitante fica em 1,95. Por outro lado, os residentes na capital têm um índice de 4,48 médicos por 1.000 habitantes.

Crescimento As micro e pequenas empresas (MPEs) do interior do Estado apresentaram em 2012 o melhor desempenho de crescimento: 10,7% no faturamento em comparação ao mesmo período de 2011. Os números divulgados pelo Sebrae-SP com apoio da Fundação Seade contrastam com aquilo que os analistas de mercado preveem para a economia brasileira: eles estimam em 0,95% o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2012. Já descontada a inflação, as MPEs paulistas fecharam o ano de 2012 com aumento de 8,1% no faturamento real ante o ano anterior. Só em dezembro, as MPEs de todo o Estado de São Paulo faturaram 6,3% mais do que no mesmo mês de 2011 —o melhor resultado para o período desde 2000. Por setores, no acumulado do ano, o comércio lidera com aumento de 9,6% na receita, seguido pelo setor de serviços, cuja alta foi de 7%. Já a indústria apresentou avanço de 5,6%.

POLÍTICA

Reivindicações e equipe de governo são apresentados a Arnaldo Jardim

O deputado federal do PPS esteve em Pinhal a convite do prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene)

DA REDAÇÃO

José Benedito de Oliveira, prefeito; João Detore, vice; e Arnaldo Jardim, deputado federal

CHICO RAMON

O deputado federal Arnaldo Jardim (PPS) esteve em Pinhal a convite do prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), no sábado, 16. Essa foi a segunda visita do deputado a Pinhal este ano — esteve presente na ocasião da posse do atual prefeito.

Na visita, foram apresentados ao deputado a equipe de governo e Arnaldo afirmou fazer parte da equipe de Pinhal e disse estar disposto a ajudar a cidade "sempre que for solicitado". "Mantenho um contato sistemático pois devo muito —pela votação que tive— a Pinhal. Tenho que mostrar minha parceria ao amigo José Benedito nesta empreitada".

Arnaldo ainda procurou informar tecnicamente soluções hoje existentes em secretarias. Também foram apresentadas reivindicações pertinentes ao Município.

Em discurso, o deputado Jardim denominou de "boas notícias" para a cidade a aprovação de R$ 300 mil para a pavimentação de várias ruas da cidade, além da liberação de R$ 200 mil para a aquisição de um caminhão munck —veículo com um equipamento hidráulico utilizado para carregamento, descarregamento, transporte e movimentação de máquinas e peças pesadas.

Na ocasião, Zeca Bene agradeceu a presença do deputado federal e frisou que ele "irá ajudar ainda mais agora" o Município. "Como vocês viram isso não é um convite e sim uma intimação".

Estiveram presentes o secretário de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico, Francisco Carlos Di Sienni; o diretor de Agricultura e Meio Ambiente, Tiago Cavalheiro Barbosa; o diretor jurídico, Alexandre Costa Freitas Bueno; o diretor de Serviços Urbanos, Willian Curi Baena; o diretor de Promoção Social, Marcelo José Laurindo; a diretora de Cultura e Turismo, Rosa Cavagnolli; o diretor de Esporte e Lazer, Renan Prandini; o diretor de Habitação e Obras, Luiz Fernando Custódio; o diretor de Planejamento Urbano, Ricardo Anacleto; o secretário de Administração, José Fernando Alvim; o assessor Marcos Casalecchi; o ouvidor, Luiz Gonzaga Tessarine; e o provedor interino do Hospital Francisco Rosas, João Batista Giordano.

Durante a visita, o prefeito destacou que muitos processos do Município não se encontram na Prefeitura. "Não achamos o processo da Estação Ferroviária. Mas tem. Só não se sabe onde está. Tem muitas coisas que estão nas casas das pessoas que fizeram ou prestaram serviço para a Prefeitura, pois não está aqui dentro. Temos que resgatar esses processos e documentos urgentemente".

Sobre pleitear verbas para o Município por meio de projetos, o prefeito comentou que será necessário a cidade "sair na frente" e apresentar projetos "diferenciados". "Vargem Grande do Sul, que tem um orçamento de R$ 80 milhões, buscou com projetos outros R$ 80 milhões. Mas, hoje, parece que é um caminho que todos os municípios buscarão. Então temos que sair na frente. Principalmente com projetos diferenciados", reforçou.

ECONOMIA

Receita divulga regras do IR Pessoa Física 2013

Prazo para entrega da declaração começa em 1º de março

DA REDAÇÃO

A Receita Federal publicou na terça-feira, 19, as normas e os procedimentos para o preenchimento da declaração do Imposto de Renda Pessoa Física 2013. O prazo para entrega vai de 1º de março a 30 de abril. A declaração poderá ser entregue pela internet ou em disquete nas agências da Caixa Econômica Federal ou do Banco do Brasil. O programa gerador do Imposto de Renda estará disponível na página da Receita Federal [http://www.receita.fazenda.gov.br/] a partir das 8h do dia 25 de fevereiro.

Estão obrigados a declarar os contribuintes que receberam rendimentos tributáveis cuja soma foi superior a R$ 24.556,65 em 2012. O valor foi corrigido em 4,5% em relação ao ano anterior. Também está obrigado a declarar o contribuinte que recebeu rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R$ 40 mil.

A apresentação da declaração é obrigatória para quem obteve, em qualquer mês, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, ou realizou operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas ou obteve receita bruta com a atividade rural superior a R$ 122.783,25.

Quem tinha, até 31 de dezembro de 2012, posse de bens ou propriedade, inclusive terra nua, com valor superior a R$ 300 mil também está obrigado a declarar.

O valor limite para a dedução com instrução será R$ 3.091,35, informou o supervisor nacional do Imposto de Renda da Receita Federal, Joaquim Adir. Por dependente, o contribuinte poderá abater R$ 1.974,72. No caso das deduções permitidas com a contribuição previdenciária dos empregados domésticos, o valor do abatimento pode chegar a R$ 985,96. Não há limites para os gastos com despesas médicas.

A expectativa da Receita Federal é receber mais de 25 milhões de declarações. Em 2012, um total de 25.244.122 contribuintes enviou a declaração do Imposto de Renda Pessoa Física.

Este deverá ser o último ano de apresentação da declaração simplificada. A Receita Federal pretende concluir o projeto da declaração pré-preenchida e aumentar o número de contribuintes beneficiados. O projeto inicial do Fisco era atender apenas aos contribuintes com uma fonte de renda. Os dados passariam a constar em um documento preenchido previamente pela Receita para ser confirmado pelos contribuintes. A novidade deve começar a valer em 2014, conforme antecipou o secretário da Receita Federal, Carlos Alberto Barreto. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

MEIO AMBIENTE

Estado assina acordo com governo federal para implantar Cadastro Ambiental Rural

A expectativa da ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira, é que a assinatura dos termos de cooperação com estados termine em março

DA REDAÇÃO

Izabella: a expectativa é que se encerre tudo até março

ELZA FIÚZA/ABR

O governo do Estado de São Paulo assinou acordo de cooperação com o Ministério do Meio Ambiente (MMA) para implantação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) na quarta-feira, 20. Com a adesão de São Paulo, chega a 19 o número de estados que estabeleceram parceria com o governo federal para construção do cadastro, que se tornou obrigatório com a aprovação do novo Código Florestal. "A expectativa é que se encerre tudo [a assinatura dos termos de cooperação com estados] até março", estimou a ministra Izabella Teixeira.

A parceria permite, por exemplo, que o Estado receba do ministério imagens de satélite que vão permitir o confronto entre as informações declaradas pelos proprietários rurais no cadastro on-line com a condição geográfica fotografada. "A declaração vai ser como no Imposto de Renda, preenche e já está de acordo com a lei, depois a gente faz o pente fino", explicou o secretário de Meio Ambiente de São Paulo, Bruno Covas.

O governo paulista vai desenvolver um sistema próprio para reunir as informações de pelo menos 330 mil propriedades rurais existentes no Estado, sendo que cerca de 270 mil são de pequeno porte. O objetivo é que o programa específico atenda às peculiaridades de São Paulo. "É uma realidade distinta. Nós já temos um inventário florestal que será refeito neste ano, temos protocolos com setores da economia, que já colocaram metas de recuperação [ambiental]. Tudo isso vai estar dentro do CAR", justificou.

Alguns estados optaram por utilizar o sistema desenvolvido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Outros já tinham sistemas similares, que vão precisar de ajustes, como os de Mato Grosso do Sul e do Pará. Seja por meio de cadastro próprio ou não, todas essas informações vão alimentar um banco de informações nacional.

A previsão para São Paulo é que exista a necessidade de recuperação de pelo menos 1 milhão de hectares. "É uma estimativa. A gente não sabe se diminui ou não com o novo código, mas com o CAR vamos ter a real necessidade. A partir disso, seja cobrando dos proprietários, seja com políticas públicas com pagamento para serviços ambientais, vamos ajudar essas pessoas a recuperar suas áreas", declarou o secretário.

A ministra reforçou que o cadastro vai apresentar, entre outras informações, um diagnóstico do déficit de área de preservação permanente no País e de reserva legal, que será atualizado anualmente. "A partir dessas informações, nós podemos evoluir para outras políticas, como, por exemplo, regularização ambiental de propriedades em face do licenciamento ou de assentamentos. E poderemos implementar também instrumentos econômicos", apontou Izabella Teixeira.

A meta do ministério é que a implantação do CAR seja finalizada em 2014. De acordo com a ministra, são pelo menos 5 milhões de propriedades rurais no País. Em São Paulo, a secretaria espera iniciar o cadastramento no início de abril. "Mesmo antes do ato formal da ministra, a gente espera já disponibilizar o sistema para as pessoas preencherem pela internet", explicou Covas.

FALECIMENTOS

ANTONIO DA SILVA MAIA, dia 16/2, aos 64, solteiro, filho de José da Silva Maia e Caetana Maria de Jesus. Cemitério Parque das Acácias.

MARIA DE LOURDES MIRANDA, dia 16/2, aos 83, solteira, filha de Pedro Alves de Miranda e Helena Marcondes de Miranda. Cemitério Parque das Acácias.

GERALDO FERREIRA DOS SANTOS, dia 16/2, aos 90, viúvo de Maria Olerisa dos Santos. Cemitério Parque das Acácias.

ARLETE DE MELO BRIGAGÃO, dia 16/2, aos 77, solteira, filha de Francisco Brigagão e Aurora de Melo Brigagão. Cemitério Municipal.

LÁZARO MEIRA, dia 17/2, aos 75, casado com Claudete Malachias Meira. Cemitério Municipal.

SEBASTIANA GOMES, dia 20/2, aos 93, solteira, filha de José Gaspar Gomes de Oliveira e Anésia Francisca Barbosa. Cemitério Municipal.

BALANÇO

Diretora de Cultura apresenta balanço do carnaval deste ano

O custo total apresentando foi de R$ 208.004,44

BRUNA MAZARIN

O balanço com os gastos da Prefeitura para a realização do carnaval 2013 foi apresentada esta semana pela diretora do Departamento de Cultura e Turismo, Rosa Cavagnolli.

O custo total foi de R$ 208.004,44, ou seja, aproximadamente 30% menor em relação ao ano passado —em que foi gasto o valor de R$ 295.748,01. Assim como nos outros anos, os fornecedores foram escolhidos por licitação— para valores acima de R$ 8 mil—, carta-convite e pesquisa de preços.

As escolas de samba Monte Alegre, Águia de Prata e Pinhal Jardim receberam uma subvenção de R$ 15 mil cada —R$ 8 mil a menos que no ano passado para as escolas Pinhal Jardim e Monte Alegre; Águia de Prata recebeu o mesmo valor no ano passado. Rosa salienta que a subvenção das escolas de samba foi menor em razão do "zelo" que a equipe tem com o dinheiro público. "Tivemos um orçamento reduzido, tem cidades que nem setor de Cultura existe. Temos que trabalhar até o fim do ano e pretendemos fazer mais coisas, mas para isso precisamos de recursos".

O monitoramento do carnaval deste ano contou com duas câmeras Speed Dome —que movimentam-se em 360 graus— e seis fixas, que eram monitoradas por duas pessoas em cada turno. A contratação das câmeras de monitoramento custou R$ 7.950,00 e foi feita pela empresa Byteweb Comunicação Multimídia Ltda., de Americana (SP). A mesma empresa prestou o mesmo serviço no ano passado pelo mesmo valor. A empresa que realizou o serviço de segurança patrimonial foi escolhida por pregão presencial. A Gatto & Silvia Segurança e Vigilância foi a ganhadora e, segundo o balanço, recebeu o valor de R$ 20.725,00 para prestar seus serviços.

Ainda é especificado no balanço um adiantamento no valor de R$ 1.579,47 em nome da assessora do Departamento de Cultura e Turismo, Loriane do Amaral Salvi, para custear a compra de materiais e tecidos para a confecção de fantasias e alegorias do carro da corte e carro tema da Prefeitura —alimentação e transporte estão também inclusos no valor.

Para a Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL) foi pago o valor de R$ 533,58 referente ao consumo de energia dos enfeites luminosos. O valor foi R$ 1.029,60 mais barato em relação ao ano passado.

A empresa que ficou responsável pelo sistema de som para o palanque, dos dois caminhões, do trio elétrico e da rua das barracas foi escolhida por pregão presencial. A vencedora foi a empresa Thalita Helena Marcelino ME, que recebeu o valor de R$ 66.242,00. No ano passado a empresa Maria Helena Borgheri ganhou a licitação —som, iluminação do palanque e rua das barracas— com o valor de R$ 74 mil.

As camisetas para a Banda Ricci e Amigos, Departamento de Cultura e Turismo e apoio foram confeccionadas pela empresa Pascoal Ramponi Júnior ME (Uniformes Pinhalense) por R$ 3.872,00. "Foram 220 camisetas para a Banda Ricci e o pessoal da organização e equipe de apoio e Departamento de Cultura, que é usada em eventos para identificação. Tinha muita gente trabalhando, foi feito em número certo".

Os 45 banheiros químicos locados da empresa Valdemar dos Reis Barros EPP, de Campinas, custaram R$ 18 mil. A escolha foi feita por licitação e o valor da locação ficou R$ 13,5 mil mais barato em relação ao ano passado, em que foi locado o mesmo número de banheiros. "Este ano a queda do valor dos sanitários químicos se deu porque houveram mais empresas. Quanto mais empresas, mais barato fica. A maior participação induz à redução do valor".

O serviço de segurança é fornecido pela empresa Gatto e Silva Segurança e Vigilância Patrimonial Ltda., que é de Ribeirão Preto.

Há ainda o custo de R$ 2.210,00 pagos ao fornecedor Nelson Uliani Junior ME para o aluguel de 100 metros de estrutura para o fechamento temporário dos sanitários químicos instalados com a finalidade de utilização dos participantes da rua das barracas.

Ainda consta a compra de 3.562 unidades de água da empresa P.M. Delbin (Supermercado Campeão) por R$ 1. 853,28.

A filmagem e cobertura jornalística do carnaval foi feita pela empresa Ana Luíza Rizzatti Sales ME (APTV) no valor de R$ 5,6 mil. Com a transmissão ao vivo feita pela Pinhal Rádio Clube Ltda. foi gasto R$ 600,00.

O fornecedor Luiz Fernando Biazoto ME recebeu R$ 1,3 mil para utilização de horas do caminhão munck.

O valor de R$ 2.350,00 foi pago ao fornecedor Odemar Cardoso Filho para a prestação de serviços técnicos e memorial descritivo de instalações elétricas.

É especificada no balanço a compra de 574 lanches que totalizaram R$ 3,9 mil feitos pelo fornecedor Cintia Colepicolo Florezi ME (Padaria Vovó Joana). De acordo com a diretora, os lanches foram destinados para toda a equipe envolvida no carnaval 2013.

O balanço ainda inclui o pagamento de direitos autorais das músicas ao Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad) no valor de R$ 6.730,30.

Consta ainda no balanço a compra de confetes e serpentina no fornecedor Luciana Cristina Ruocco EPP (Papelaria Afonso Ruotolo) no valor de R$ 1.170,00. "Os confetes foram distribuídos entre as crianças, a organização e o carro corte. Foram seis sacos de 14 quilos de confete e três caixas de serpentina para serem distribuídos".

Do mesmo fornecedor o balanço ainda apresenta os valores de R$ 97,60 e R$ 34,85 para a compra de materiais diversos para complementação de alegorias e para uso em fantasias de personagens do carro tema e da corte.

No balanço ainda são apresentados os valores de R$ 46 e R$ 294,70 pagos ao fornecedor Vischi Indústria e Comércio de Madeiras Ltda. EPP para a compra de chapa de madeirite para o carro alegórico e para a compra de ripas, pregos e parafusos para o carro da corte e tema, respectivamente.

Os valores de R$ 140 e R$ 84,70 dos fornecedores União Pinhal Comércio de Tintas Ltda. EPP e Baraldi Material de Construção Ltda. EPP, respectivamente, para a compra de materiais diversos e tintas para a confecção do carro da corte e carro tema da Prefeitura.

Também consta no balanço um adiantamento em nome de Marco Aurélio Longo no valor de R$ 940 para o transporte das escolas de samba em diferentes datas para a compra de materiais usados na confecção dos carros alegóricos. "O adiantamento a Marco Aurélio Longo se dá pelo fato do transporte ser um auxílio para as escolas. Como o valor foi reduzido, pensamos em auxiliar, fornecemos um ônibus próprio da Prefeitura e não dá pra ir as três de uma vez. Eles trazem muitas coisas. É um valor que gastamos com transporte das três escolas de samba de Pinhal a São Paulo para elas fazerem as compras. Ele é funcionário e o adiantamento é porque entra o dinheiro que leva também para pagar o pedágio".

A Prefeitura também pagou R$ 300,00 ao Calçados do Curtume de Pinhal Ltda. EPP pela compra de sapatos e complementos para a roupa da rainha e princesa do carnaval.

Os fornecedores Claudio R. Noronha Construção ME e Wilson José da Silva ME receberam R$ 60,20 e R$ 120,00 para a compra de antiferrugem e veda da calha do palanque e iluminação do carro da corte e tema, respectivamente.

Ainda é apresentado no balanço o valor de R$ 8 mil para a organização das atividades artísticas e apresentações do carnaval de rua. O serviço foi prestado pela empresa Terra Nostra Cerimoniais e Eventos Ltda. ME. "O Terra Nostra é pinhalense, da Marisa Bartholomei, e foi quem cuidou da apresentação da Banda Ricci e de toda a organização conosco".

Apresentações

A Prefeitura pagou à empresa Sâmor Promoções Artísticas S/S Ltda. o valor de R$ 7.678,12. "A Sâmor entrou em todas as apresentações dos shows na praça da Independência, sem contar a Banda Ricci. Negociamos o tempo todo e tentamos fazer o máximo. Acho que o pessoal entendeu a importância de fazer o carnaval e conseguimos essas reduções".

Avaliação

Rosa avalia positivamente o carnaval deste ano e diz acreditar que teve "um público maior que nos últimos anos". "Achei que transcorreu tranquilamente. Não houve tanto aumento de ocorrências, transcorreu tranquilo, não vimos nada de grave. Creio que a segurança funcionou perfeitamente".

Ela também analisou positivamente as apresentações das escolas de samba. "Em minha avaliação foi boa. Achei que as escolas se apresentaram bem e acho que o trio elétrico foi uma novidade, o visual ficou bonito e as pessoas que estavam embaixo gostaram também. Gostaríamos de ter feito mais inovações, mas ainda poderemos fazer em 2014".

CHICO RAMON 9/1/2013

Rosa Cavagnolli: gostaríamos de ter feito mais inovações, mas ainda poderemos fazer em 2014

PINGO NOS IS

O verdadeiro poder

Num mundo cada vez mais preocupado com riquezas materiais, prestigio e poder, a renúncia do papa Bento 16 ao trono de Pedro deixou a opinião pública perplexa. As pessoas são tão apegadas ao poder que uma renúncia, ao invés de suscitar altruísmo, realismo ou qualquer ideia plausível, acaba causando suspeita.

O poder inebria e coloca o poderoso na ilusão de estar acima do senso comum e cria uma sensação que só sabe descrever quem já deteve o poder. O fato é que, com raríssimas exceções, ninguém quer deixar o poder, quer na esfera política, administrativa, social ou espiritual.

O papa Bento 16, ao renunciar, nos mostra a grandeza de seu caráter, a abnegação de seu espírito e o compromisso com as reais expectativas dos cardeais que participaram do conclave que o elegeu. É mais do que evidente que a eleição de um papa de 78 anos de idade priorizava mais uma transição no poder do que longevidade. Ninguém estava mais preparado para continuar a obra de João Paulo 2º do que seu braço direito, o cardeal Joseph Ratzinger.

Mesmo admitindo-se que o papa tenha chegado à conclusão de que sua gestão frente à igreja não estava surtindo os efeitos desejados, de que teria relutado demais em promover as mudanças que já se delineavam desde o Concílio Ecumênico Vaticano 2º, nada poderia ser mais digno do que admitir os erros porventura cometidos, e se não se sentir capaz, entregar o poder a quem tenha melhores condições de fazê-lo.

Mas essa renúncia, com certeza, tem um significado muito maior do que todas as hipóteses até agora aventadas. É o resultado de uma escolha que o papa teve que fazer entre manter a governabilidade, se calando frente os sérios desvios morais, éticos e materiais, que se tornaram rotina no Vaticano, ou deixar o poder e colocar os pingos nos is, para que a igreja possa recomeçar sob o comando de alguém que já começa com essa missão moralizadora. Já pensaram no exemplo que o papa está dando a todo chefe de Estado, que compactua com a corrupção para se manter no poder?

Importante notar que o papa, apesar de ser considerado conservador, não perdeu a capacidade de se indignar e criticou abertamente a hipocrisia religiosa. Não é mais possível a igreja caminhar na contramão da vida, defendendo preceitos incompatíveis com a realidade de seus fiéis, que ou aderem a essa hipocrisia ou deixam a religião.

É bom que se compreenda que, ao contrário dos ensinamentos de Jesus, que jamais estarão desatualizados, as religiões incorporaram preceitos que precisam ser revistos com a passagem do tempo.

Ter fé é acreditar naquilo que pelas leis da natureza nos parece impossível. Mas os fatos já provaram que a tão falada infalibilidade papal é uma falácia. O papa é suscetível a erros como qualquer um de nós, e se a história já mostrou o lado maquiavélico de muitos papas, agora ela nos mostra seu lado humano.

Se Bento 16 se deixasse exaurir no poder como uma vela que se apaga, sua mensagem não teria nenhum alcance. Talvez ele consiga com sua renúncia o que não conseguiu em seu pontificado inteiro.

Quando perguntaram a Jesus se era realmente o rei, Ele respondeu que seu reino não era deste mundo. Tomara que as pessoas, assim como Joseph Ratzinger, compreendam que o verdadeiro poder não está nesse mundo. Que Deus o abençoe e ilumine o próximo papa.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

IMOBILIÁRIA CENTRAL

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., copa, coz., banh., terraço, a. serviço, entrada p/ carro- 3, quintal. Documentos OK. Preço R$ 150 mil.

CASA Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m2 e área construída 400 m2. Ótimo acabamento.

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m2, a. construída 330 m2. Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m2, R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m2. Terreno 260 m2, R$ 120.000,00.

EDÍCULA Jd. das Rosas - Quarto, sl., coz., banh., terraço, terreno 528 m2. Portão e porteiro eletrônico.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

CASA Pq. das Nações com, 1 suíte, 2 quartos, sl., banh. social, coz., entrada p/carro terreno 250,00 m2 a. construída e 70,00 m2, acabamento em porcelanato, preço R$ 160.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/ festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

2 TERRENOS Juntos - Parque das Nações com 250 m2, cada 10 x 25 bem localizado topografia plana. Preço R$ 45 mil.

ALUGUEL

APARTAMENTO em Caraguatatuba "Prainha" com 2 quartos (sendo 1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, frente para o mar.

Imobiliária Rio Branco

Venda · Compra · Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

ALUGUEL

CENTRO - Comercial (Barracão), com 240m2. Ref.: 953-1

CENTRO- Comercial. Ref: 1762-1

VENDE

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A

CASA - Jardim das Rosas - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e área de serviço. Ref.: 1770-A. Terreno murado com ótima localização.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA - Jardim Brasil - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref.: 1749-A

CASA: Vila Celina – 4 dormitórios todos com armários(suíte), sala, salão de festa, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1743-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA: Parque da Figueira – 4 dormitórios (suíte) todos com armários, sala, sala de jantar, cozinha, área de lazer, quintal e garagem. Ref.: 1374-B

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 - centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

2 APTOS - Rua Capitão Joaquim Vilas Boas - Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

2 APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

CASA - Rua Rodolfo Selitto - Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz. e lavand. Cômodo no fundo c/banh., lavand. e quintal.

CASA - Rua Hadock Lobo - centro - sl., 2 dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - Rua Ângelo Orichio - Jardim Universitário - gar. com escritório e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo uma suíte com armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - Rua Angelo Guerino - São Pantaleão - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

CASA - Rua Osmar Corsi - Jardim Haydee - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - Rua Prefeito Lessa - centro - gar., sl., 3 dorms., 2 banhs., coz., lavand. e quintal.

CASA - Rua Francisco Silveira - Maringa - sl., dorm., banh., coz., lavand., quintal.

COMERCIAL - Rua José Bernardes - centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - Rua Arthur Vergueiro - centro - sl. comercial com banh.

COMERCIAL - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - salão com 2 banhs.

COMERCIAL - Rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls. com 2 banhs. e coz.

VENDA

CASA - Jardim das Rosas - gar. com portão eletrônico, sl. de estar, sl. de jantar, sl. de tv, lavabo, coz. planejada, lavand., varanda, área de lazer com pia, churrasqueira, forno a lenha, salão de jogos, piscina. parte superior; sl., 4 dorms. sendo uma suíte e varanda superior.

APTO. - centro - Mediterrâneo - 4 gars.,sl., lavabo, 2 dorms., uma suíte com close; coz. planejada, banh. social, dependência de empregada com banh. e lavand.

CASA - Jardim Cruzeiro - gar., sl. dois ambientes, coz., três dorms. sendo uma suíte, banh. social, churrasqueira e quintal.

CASA - Lago - gar., sl., coz., três dorms. sendo uma suíte, banh. social, lavand. e quintal.

Casa - Jd. Pedro Corsi - gar., sl., dois dorms,, banh., coz., lavand. c/banh. Área de lazer c/ churrasqueira c/pia coz., cômodo externo e quintal.

CASA - Vila Norma - gar. com portão eletrônico, sl. de estar e jantar, lavabo, coz. planejada, 3 suítes com armários, lavand., escritório com banh., terraço parte superior e quintal.

CASA - jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, três dorms. (sendo um suíte), banh., copa, coz. e lavand.

CASA - Vila Madruga - gar., sl., três dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

CASA - Vila de Fátima - gar., sl., 4 dorms., 2 banhs., coz., lavand., quintal e jardim.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0313) **Jd. das Rosas** – 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., gar., churrasq. e quintal.

CASA: (V – 0243) **Jd. Campos Salles** – 3 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

OPORTUNIDADE: "TERRENO"- R. Marquês do Herval – Centro (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

CASA: (V – 0326) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0325) **Jd. Haydee –** 2 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/ coz. e banheiro.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

TERRENO: (T – 0053) – **Vila Norma** – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0055) – **Jd. Universitário** – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – **Agreste** - com 7.500 mts.

Av. Nove de Julho, 187 - centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

www.imobiliariavalentini.com.br

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

FIAT STRADA WORKING - 2013, 0 KM, DH/VE

POLO SEDAN - 2006, COMPLETO

FOX TREND - 2010, 1.6, COMPLETO

GOL CITY - 2005, 1.0, 8V, 4P

GOL G4 - 2006, 1.0, 4P

CELTA SPIRIT - 2005, VE/TR/AL

GOL SPECIAL - 2003

GOL CL - 1993, 1.8

MOTOS

HONDA BIS - 2009, P/E

HONDA BIS - 2011, P/E

HONDA CG - 2006, 150 ESD

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

OPORTUNIDADE

QUER REFORMAR OU CONSTRUIR?
Créditos a partir de R$ 352,78.
Tratar com Murillo
(19) 8119-8604

COMPRE SEU IMÓVEL?
Com uma pequena entrada* e parcelas de R$ 423,33.
Tratar com Murillo
(19) 8119-8604

VENDE-SE CHÁCARA NO AGRESTE
Casa grande, com casa de caseiro, piscina, toda arborizada e murada. Negocia-se ou troca-se com imóvel de menor valor.
Telefone: (19) 9757-3335

QUER REFORMAR OU CONSTRUIR?
Créditos a partir de R$ 352,78.
Tratar com Guilherme
(19) 9656-6139

EDITAL

Hospital Francisco Rosas — Aqui a vida fala mais alto

IRMANDADE DO HOSPITAL FRANCISCO ROSAS

CNPJ nº 54.228.648/0001-49

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Provedor Interino da Irmandade do Hospital Francisco Rosas, no uso de suas atribuições conferidas pelo Artigo 60º, Inciso XIII, do Estatuto Social da entidade, vem, pelo presente, **CONVOCAR** a todos os irmãos em pleno gozo de seus direitos para a **ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA**, nos termos do Artigo 22º e seguintes de seus Estatutos, a realizar-se no dia 19 de março de 2013, às 19h, em primeira convocação com quorum legal de votação, ou às 19h30, em segunda convocação, com qualquer quorum, na sede social à rua Teixeira Rios, 210, centro, no Município de Espírito Santo do Pinhal – SP, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia**:

1º **Prestação de Contas - exercício de 2012;**
2º Eleição e Posse da Mesa Provedora;
3º Eleição e Posse do Conselho Deliberativo;
4º Eleição e Posse do Conselho Fiscal.

Espírito Santo do Pinhal, 23 de fevereiro de 2013.

João Batista Giordano
Provedor Interino

PSDB (PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA)

Espírito Santo do Pinhal – SP

Edital

Nos termos da legislação em vigor, ficam convocados, por este Edital, todos os eleitores filiados ao Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB, neste município, para a Convenção Municipal que será realizada no dia 17 de março de 2013, com início às 9 (nove) horas e encerramento às 12 (doze) horas, à rua Cap. João Batista Mendes Silva, nº 176, nesta cidade, com a seguinte

ORDEM DO DIA

a) Eleição, por voto direto e secreto, do Diretório Municipal, que será constituído de 33 (trinta e três) membros e 11 (onze) suplentes;
b) Eleição, por voto direto e secreto, de 6 (seis) Delegados e igual número de suplentes à Convenção Estadual
c) Eleição, do Conselho de Ética e Disciplina, constituído de 5 (cinco) membros efetivos e igual número de suplentes.

Na mesma data, serão eleitos, por voto direto e secreto, a Comissão Executiva Municipal e os membros do Conselho Fiscal, em reunião do Diretório Municipal eleito, convocada por este Edital, para às 12:30 horas, sendo o início do credenciamento dos suplentes às 12:00 horas, no mesmo local.

Informamos que no dia 5 (cinco) de março das 8 (oito) horas às 24 (vinte e quatro) horas a Comissão Executiva manterá plantão, na rua Marquês do Herval, 438, para protocolar o requerimento para registro de chapas completas, obedecendo ao art. 25 § 7º do Estatuto do PSDB.
Espírito Santo do Pinhal, 25 de fevereiro de 2013.

Pedro Osmar do Amaral
Presidente do Dir. Municipal do PSDB

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo
30 e 60 dias

COMUNICADO

ZIBORDI, MIRANDA & DE MARCO LTDA. - ME torna público que recebeu da CETESB Licença de Operação nº 63000443, válida até 08/02/2017, p/ fabricação de máquinas, equip. p/ agricultura, peças e equip. p/ inds. alimentar e farmacêutico na Rua Tiradentes nº. 371 – sala 04 – centro - Espírito Santo do Pinhal – SP.

W. V. MÓVEIS LTDA. - ME torna público que requereu da CETESB a Renovação da Licença de Operação, para fabricação de móveis com predominância de madeira, na Rua Silvestre Machado, 297 - centro – Espírito Santo do Pinhal – SP.

EDUARDO ROGERIO LEME - ME torna público que requereu da CETESB a Renovação da Licença de Operação, para impressão de agendas, cartazes de propaganda, catálogos, selos, prospectos e outros materiais, localizado na Rua Antônio Augusto, 205 – centro – Município de Espírito Santo do Pinhal/SP.

CELSO LUIS FENÓLIO GERMANO - ME., CNPJ: 13.770.628/0001-18, isento de Inscrição Estadual, torna público o extravio do talão de nota fiscal de prestação de serviço série A, notas de n° 001 a 050, à rua Francisco Magaldi Martorano, 166, Vila Roseli, Espírito Santo do Pinhal-SP.

OPORTUNIDADE

VENDE-SE CASA NO PARQUE DA FIGUEIRA
Entrar em contato pelos telefones (19) 9448-7800- Claro ou (19) 8236-2094-Tim

COMPRE SEU IMÓVEL?
Com uma pequena entrada* e parcelas de R$ 423,33.
Tratar com Guilherme
(19) 9656-6139

CASA DA CRIANÇA DE PINHAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS

CNPJ 44.798.676/0001-48
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL / SP

BALANÇOS PATRIMONIAIS DE 2012 E 2011 EM REAIS

ATIVO	2012	2011
CIRCULANTE		
DISPONIBILIDADES		
CAIXA GERAL	0,00	6.608,50
BANCOS C/ MOVIMENTOS	4.408,78	6.659,53
DIREITOS REALIZ. À CURTO PRAZO		
CRÉDITOS DIVERSOS		
ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES	890,00	0,00
IRRF	503,71	441,68
INSS A RESTITUIR	283,56	283,56
TITULOS E CONTAS A RECEBER	0,00	0,00
APLICAÇÕES VALORES MOBILIARIOS		
BB - RENDA FIXA 200	14.335,72	7.236,88
ADIANTAMENTOS		
ADIANTAMENTO DE FÉRIAS	8.432,32	0,00
NÃO CIRCULANTE		
IMOBILIZADO		
IMOBILIZADO LIQUIDO	8.995,82	10.182,88
TOTAL DO ATIVO	**37.849,91**	**31.413,03**

PASSIVO	2012	2011
CIRCULANTE		
EXIGÍVEL À CURTO PRAZO		
FORNECEDORES	0,00	1.400,00
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS	52.610,51	23.147,96
NÃO CIRCULANTE		
PATRIMÔNIO SOCIAL		
FUNDO PATRIMONIAL	6.865,07	17.224,55
SUPERÁVIT (DEFICIT) DO EXERCÍCIO	(21.625,67)	(10.359,48)
TOTAL DO PATRIMONIO SOCIAL	-14.760,60	6.865,07
TOTAL DO PASSIVO	**37.849,91**	**31.413,03**

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS/DEFICITS DOS EXERCÍCIOS DE 2012 E 2011 EM REAIS

RECEITAS DIVERSAS	2012	2011
DONATIVOS PF E PJ	101.923,72	110.086,20
ALUGUEL	4.630,00	0,00
RECEITAS C/CESTAS BÁSICAS	6.206,47	5.188,00
VERBA MUNICIPAL	36.000,00	30.300,00
DONATIVOS - PROMOÇÃO BENEFICENTE	2.613,60	2.231,00
RECEITAS FINANCEIRAS		
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES	557,67	705,32
TOTAL DAS RECEITAS	**151.931,46**	**148.510,52**

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	2012	2011
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	115.779,56	115.678,29
DESPESAS OPERACIONAIS	15.244,79	23.091,51
DESPESAS DE CONSERV / MANUTENÇAO	6.937,64	14.006,96
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	5.095,23	3.911,64
BENEFICIOS CONCEDIDOS - INSS	27.556,20	0,00
DESPESAS FINANCEIRAS	1.302,05	1.416,44
DEPRECIAÇÕES NORMAIS		
DEPRECIAÇÃO DO IMOBILIZADO	1.641,66	765,16
TOTAL DAS DESPESAS	**173.557,13**	**158.870,00**
SUPERÁVIT(DEFÍCIT) DO EXERCICIO	**(21.625,67)**	**(10.359,48)**

TOTAL - GERAL	-	**151.931,46**	**148.510,52**

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, 31 DE DEZEMBRO DE 2012

NEUSA MARIA VEROLA VINHAS
PRESIDENTE

JOAO BATISTA DETORE
CT-CRC: 1SP162832/O-5

LAR DA TERCEIRA IDADE DA ASSISTÊNCIA VICENTINA

CNPJ: 54.231.691/0001-63

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

ATIVO	
ATIVO CIRCULANTE	
DISPONÍVEL	
Caixa Geral	2.226,19
Bancos c/Movimentos	341,29
Aplicação Financeira	200.710,59
VALORES REALIZÁVEIS	
Créditos Diversos	1.237,83
IMOBILIZADO	
Imobilizado – Bens	374.114,52
(-) Depreciação Acumulada	105.408,87
TOTAL DO ATIVO............	**473.221,55**

PASSIVO	
PASSIVO CIRCULANTE	
Obrigações Trabalhistas	36.727,26
Obrigações Tributárias	188,49
PATRIMÔNIO	
Patrimônio Social	355.671,90
SUPERÁVIT SOCIAL	
Superávit do Exercício	80.633,90
TOTAL DO PASSIVO.........	**473.221,55**

Reconhecemos a exatidão da presente demonstração encerrada em 31 de dezembro de 2012

IDERALDO LUIZ GAVAZANI
PRESIDENTE

JOÃO PALINI FILHO
TC-CRC: 1SP088.643/O-0

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

RECEITAS DIVERSAS	
Donativos - PF e PJ	154.512,13
Donativos - Em Espécies	81.957,05
Donativos - Controlados	113.230,00
Donativos Aposentadorias	352.651,00
Donativos - Confer. Vicentinas	165,00
Recursos - Municipal	67.000,00
Recursos - Federal	28.050,00
Recursos - Estadual	20.880,00
Receita c/ Bazar	13.225,00
Credito ICMS - NF Paulista	4.573,40
Repasse Festa Café/ Carnaval Prêmio	10.620,00
Receitas – Leilão	23.070,00
Emenda Parlamentar - Proj. Bombeiro	100.000,00
Recurso Imprensa Oficial	100.000,00
RECEITAS FINANCEIRAS	
Rendimentos de Aplicações	10.285,61
Descontos Obtidos	1,55
TOTAL DAS RECEITAS.................	**1.080.220,74**

DESPESAS GERAIS	
Despesas Trabalhistas	559.765,61
Despesas de Consumo	242.885,26
Despesas de Conservação	39.217,52
Despesas Gerais Diversas	124.186,27
Despesas Financeiras	1.536,73
Despesas Tributárias	4.490,50
DEPRECIAÇÕES NORMAIS	
Depreciação do Imobilizado	27.504,95
TOTAL DAS DESPESAS	999.586,84
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	**80.633,90**

Reconhecemos a exatidão da presente demonstração encerrada em 31 de dezembro de 2012

IDERALDO LUIZ GAVAZANI
PRESIDENTE

JOÃO PALINI FILHO
TC-CRC: 1SP088.643/O-0

TORNEIO

Els Camarões é campeão do Torneio de Verão

DA REDAÇÃO

A última partida do Torneio de Verão aconteceu no Clube Cereja, em Santo Antônio do Jardim, no domingo, 17. O evento, promovido pela prefeitura de Santo Antônio do Jardim e Clube Cereja, contou com a participação de seis equipes: Olaria Salmaso e Santa Bárbara, de Santo Antônio do Jardim; Botafogo e Els Camarões, de Espírito Santo do Pinhal; Atlético e JM de Andradas (MG).

A final foi entre as equipes pinhalenses Botafogo e Els Camarões. A partida —que deveria ter seu início as 10h— começou com cerca de uma hora de atraso.

O jogo teve duas fases distintas. No primeiro tempo, o time da vila São Pedro fez um placar de 3 a 0. O Els Camarões dominou o meio de campo, se posicionou com uma defesa firme e soube explorar a falha do adversário, que deixava um corredor aberto em sua lateral esquerda, posição ocupada por Tinó.

Na etapa final, o jogo teve mudanças. O time do Botafogo foi alterado por substituições, marcando a saída de bola do Els Camarões, indo com tudo ao ataque, mas ficando vulnerável em sua retaguarda. O goleiro do Els Camarões, Sandro, defendeu dois contra-ataques.

Aos 45min do segundo tempo, o Botafogo marcou um gol e o placar fechou em 3 a 1 para o Els Camarões.

Gols

Els Camarões	3
Peninha, aos 5min do 1º tempo; Andrei, aos 21min e 36min do 1º tempo	
Botafogo	1
Marcelinho, aos 45min do 2º tempo	

Escalação

Els Camarões: Tufão, Macalé, Juninho, Diu e Mascote; Boacha, Marcinho e Peninha (Caio); Zeca, Luquinha e Andrei. **Técnico**: Vandergato.

Botafogo: Eduardo (Sandro), Luca, Sandro, Miltão e Tinó; Tiago e Fubá; Marcelo, Pedro e Capetinha. **Técnico**: Zézinho.

Árbitro: Antonio Carlos de Oliveira. Auxiliado por José Luiz Dainese e Aristides da Conceição Catarina —todos de Andradas (MG).

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial

Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**RAFAEL DOS SANTOS SILVEIRA**	NOME	**LUCIANA DA SILVA MANCUSO**
NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP	NATURAL	SANTO ANDRÉ – SP
NASCIMENTO	05/07/1981	NASCIMENTO	24/04/1975
PAI	LAÉRCIO MARCELINO DA SILVEIRA	PAI	LUIS CARLOS MANCUSO
MÃE	SEBASTIANA DOS SANTOS	MÃE	ROSA MARIA DA SILVA MANCUSO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	OPERADOR DE MÁQUINAS	PROFISSÃO	AJUDANTE GERAL
RESIDÊNCIA	RUA LUIZ PIZZI, 430, JARDIM VARAM	RESIDÊNCIA	RUA LUIZ PIZZI, 430, JARDIM VARAM

INFORME PUBLICITÁRIO

BERSANI Italia Bene Comune.

FAUSTO LONGO SENADOR
FABIO PORTA DEPUTADO

Neste último final de semana, o presidente do Circolo Italiano de Pinhal, Luciano Belcoure, esteve na cidade de Campinas, junto com o também pinhalense, Nicola Martorano, e se encontrou com Fausto Longo, candidato a senador na Itália pela América Latina. O encontro foi bastante positivo e um dos assuntos abordados por Luciano foi o fato de Pinhal ter tido, no início do século passado, um dos primeiros vice-consulado do Brasil —antes mesmo da cidade de Campinas—, ressaltando, assim, a importância de nossa cidade na história Italiana no Brasil. Outro assunto foi a questão de conseguirmos novamente que o governo Italiano mantivesse aulas para educadores do ensino municipal, pois o Circolo, desde sua fundação, é filiado a FICCI-BESP —Órgão Italiano que tem como responsabilidade olhar pela educação e cultura entre os descendentes de italianos que residem fora da Itália— para que depois pudéssemos ministrar aulas nas escolas de nossa cidade, inclusive com a proposta de incluirmos a matéria no currículo escolar. É bom lembrar que todas as despesas são custeadas pelo governo Italiano. Também tratou do fato de nos abrir uma porta, para a possibilidade de nossos conterrâneos pudessem verificar a documentação para entrada do pedido junto ao consulado em São Paulo para a cidadania italiana e colaborar com a nossa tradicional Festa Italiana de Espírito Santo do Pinhal, que acontecerá, como sempre, no mês de julho, nos dias 5, 6 e 7.

Fausto Longo é arquiteto e urbanista, mestre em planejamento habitacional pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado do São Paulo, gerente do Departamento de Ação Regional da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e secretário do Partido Socialista Italiano no Brasil.

Confira entrevista de Fausto Longo

Em 2013 teremos uma nova eleição para escolher os representantes da América do Sul no Parlamento Italiano?
Sim, em março 2013 teremos eleições para renovar o parlamento e o governo italiano. Serão eleitos 630 deputados, 315 senadores e, consequentemente, um novo Conselho de Ministros que deverá governar o país.

Qual a importância dessas eleições? E para as relações entre o Brasil e a Itália?
Brasil e Itália representam duas importantes economias globais, cada uma com sua significativa influência nos continentes e/ou blocos econômicos nos quais estão inseridos. O Brasil poderá ter um papel singular para consolidar acordos comerciais entre a Itália e os outros países sul-americanos, utilizando sua liderança e a força da quantidade dos 29 milhões de descendentes italianos que aqui vivem, num processo de aproximação com os descendentes italianos espalhados por toda a América meridional, outros 30 milhões. Da mesma forma, esta mesma ligação cultural, consanguínea, poderá ampliar e consolidar as relações com a comunidade europeia de forma consorciada com a Itália. Produzindo retorno positivo para ambas as nações e para toda a comunidade italiana, na própria Itália e, também, a espalhada pelo mundo e que, somadas, perfazem quase 130 milhões de pessoas.

A Itália permite a eleição de deputados e senadores fora de seu território. Por qual razão?
Como existem milhões de italianos que vivem fora da Itália, bem como descendentes italianos, sua Constituição determina que cada continente tenha um determinado número de deputados e senadores que possam representar e defender os interesses dessas comunidades junto ao parlamento e ao governo italianos. Portanto, essa comunidade terá o direito de votar e eleger dois senadores e três deputados na América do Sul. É como se os brasileiros que moram na Itália pudessem escolher, entre eles, um representante para defender seus interesses em Brasília.

Permite-se, então, que uma pessoa que tenha cidadania brasileira e italiana, ou seja, dupla cidadania possa concorrer ao cargo de Deputado ou Senador representando América do Sul?
Exatamente. A intenção é que todo cidadão italiano que vive no exterior ou descendente italiano que cumpriu as formalidades e obteve a dupla cidadania, possa exercer plenamente seus direitos, tais como, escolher pelo voto seus representantes ou candidatar-se a um cargo eletivo, desde que filiado a um partido político legalmente constituído.

Esses candidatos recebem votos dos eleitores italianos em todos os países da América do Sul?
Perante a legislação eleitoral italiana, todos os países da América do Sul formam um só colégio eleitoral. Desta forma, todos os ítalo-descendentes, sejam ítalo-peruanos, ítalo-venezuelanos, ítalo-brasileiros ou de qualquer país sul-americano e que possuam dupla cidadania, bem como os italianos nascidos na Itália, mas que aqui vivem, poderão exercer seu direito e votar nos candidatos ou partidos de sua preferência.

O número de italianos e ítalo-descendentes é tão expressivo a ponto de justificar a existência de três deputados e dois senadores? Qual o número de descendentes e de eleitores na América do Sul? Qual o país onde se concentra o maior número de descendentes e de eleitores? Quantos eleitores existem aqui no Brasil? E no Estado de São Paulo?
Na América do Sul existem perto de 36 milhões de italianos e descendentes, sendo 29 milhões no Brasil e 16 milhões no Estado de São Paulo, porém são apenas 4% desse total, ou seja, 1,3 milhão, o número de pessoas que obtiveram o título de cidadania. Portanto, temos 650 mil eleitores na Argentina, 300 mil eleitores no Brasil e nos demais países, outros 350 mil. Venezuela, Peru, Chile e Uruguai, são, respectivamente, os colégios eleitorais mais significativos depois da Argentina e do Brasil. O Estado de São Paulo conta hoje com cerca de 130 mil eleitores.

Como esses eleitores votam?
Os eleitores recebem em sua própria residência uma correspondência do Consulado Italiano contendo as cédulas eleitorais com todas as informações, em português, de como votar. Na verdade é um processo muito simples. Cada eleitor receberá duas cédulas, uma para o Senado e outra para a Câmara de Deputados. Em cada cédula o eleitor vai encontrar o nome dos partidos ou coligações partidárias e suas respectivas listas de candidatos, ele poderá escolher somente o partido de sua preferência ou, também, com simples "X", dois candidatos a deputado e, na outra cédula, escolher dois candidatos a senador, sempre de um mesmo partido. Para o Senado só votam os eleitores maiores de 25 anos. Para Deputado todos os maiores de 18 anos.

Destes eleitores, aqui no Brasil, quantos votaram em 2008?
Em 2008 tivemos severos contratempos que prejudicaram nosso país, ou seja, dois fatores contribuíram para que os italianos e ítalo-descendentes do Brasil não tivessem a mesma oportunidade que outros países, a Argentina, por exemplo, de eleger seus representantes. O primeiro, eventual e não previsível, foi uma greve dos Correios que ocorreu exatamente no período eleitoral, tanto para o recebimento das cédulas como para o retorno das mesmas ao Consulado. O outro, mais grave no meu entendimento, porque previsível e que poderia ter sido solucionado, é o grande número de eleitores que não receberam as cédulas, principalmente porque o cadastro de endereços do Consulado não está atualizado e nem oferece facilitadores para um possível recadastramento. Em função destes dois fatos, o processo democrático ficou menos legítimo naquelas eleições e resultou na eleição de dois senadores e dois deputados argentinos e apenas um deputado no Brasil.

Nesse caso, como e onde é possível a atualização de endereços?
Para se evitar o não recebimento da cédula eleitoral é preciso que o interessado procure o Consulado Italiano onde se encontra seu processo de obtenção da cidadania e solicite a atualização de seu endereço. Caso não atualizem seus endereços, não receberão as cédulas e estarão impedidos de exercer efetivamente seus direitos, comprometendo, inclusive, a legitimidade do processo democrático de escolha de representantes. Essa é uma de nossas lutas. Lutar para que os organismos consulares tenham mais apoio e mecanismos mais amigáveis, eficientes e eficazes no atendimento ao cidadão.

Temos um contingente de um milhão e trezentos mil eleitores que já possuem seus direitos garantidos. Se esse número representa somente 4% do total de ítalo-descendentes na América do Sul, por que o restante não busca, também, os seus direitos?
Existem diversas razões, tais como a falta de políticas de governo voltadas à divulgação e conscientização quanto à importância de se obter um direito que nos foi geneticamente transmitido. Também nunca houve uma política de sensibilização, incentivo e meios facilitadores para o aprendizado da língua italiana, que deveria ser garantida a todos os ítalo-descendentes. Não podemos esquecer, também, que no período da Segunda Grande Guerra, particularmente em função do alinhamento de Benito Mussolini ao Nazismo, as famílias italianas se envergonhavam do regime fascista, ocultando, por vezes, sua própria origem, fato que afastou os descendentes da busca por sua identidade. Restaram as lembranças da tradição, da cultura e do folclore, até hoje cultuados pelas comunidades italianizadas em torno de festas religiosas, pagãs ou gastronômicas que, ainda, revelam a forte ligação com nosso passado.

Mas, pelo que sabemos, existe um grande número de ítalo-descendentes que tentam obter seus direitos e não conseguem, existe alguma razão?
Embora a exigência de documentos que formalizem legalmente o direito à cidadania seja coerente, racional e um verdadeiro labirinto burocrático, os mecanismos existentes não são amigáveis e não facilitam o acesso de quem pode e quer exercer seu direito. Somente no Brasil temos uma "fila" de espera que já somam 550 mil ítalo-descendentes que estão cerceados de seus direitos, inclusive, votar e ser votado. Essas pessoas sentem que são recebidas como se os organismos consulares estivessem lhes fazendo um favor em recebê-los. Não queremos nenhum tipo de "favor", mas, somente, que respeitem nossa herança genética! É uma espécie de ingenuidade oficial não perceber a importância de, em primeiro lugar, respeitar um direito e, em segundo, desconsiderar que um contingente de milhões de ítalo-descendentes seria extremamente simpático ao consumo de produtos que representassem qualquer ligação com as origens de seus ascendentes. Pelo menos no aspecto mercadológico e de inserção competitiva de uma Itália em profunda crise econômica, o Governo italiano deveria reconsiderar a inclusão desses milhões de descendentes. Certamente a Itália estaria em melhores condições.

Qual é a importância para o eleitor votar nessas eleições?
Toda e qualquer pessoa que buscou seus direitos, enfrentando inúmeras dificuldades e conseguiu obter sua cidadania, não deveria, pela lógica, desprezar exatamente um dos seus principais direitos, ou seja, escolher representantes que possam efetivamente trabalhar pelas reformas e mudanças que a Itália necessita. O aperfeiçoamento dos organismos consulares, por exemplo. Também cabe ressaltar que, certamente, a Itália deverá recuperar sua economia e deverá, ao mesmo tempo, exercer um papel relevante na consolidação da União Europeia. Nessa nova conjuntura global que se desenha, a sinergia entre os países sul-americanos e a Itália poderá se traduzir como avanços e vantagens para ambos os povos e, evidentemente, será fortalecida pelas ligações de ordem genética e histórica como no caso dos ítalo-descendentes.

Como se encontra a situação política hoje na Itália?
A Itália encontrou no "desgoverno" do senhor Berlusconi, ética e moralmente despreparado, um dos piores momentos de sua história. A solução Monti, que, embora tenha conseguido acalmar esse quase trágico final de mandato, não possui a necessária liderança para recolocar a Itália no eixo de um desenvolvimento moderno e sustentável. A alternativa mais adequada hoje é a composição de uma forte, séria e consequente aliança entre partidos capazes de assumir a tarefa de reestruturar o governo, resgatar a confiança de cada cidadão, devolver a credibilidade nas instituições republicanas que apresente um projeto de desenvolvimento justo e democrático.

Já existe uma composição política definida para as eleições na Itália para 2013?
A Aliança Centro-Esquerda, Itália BeneComune, que reúne o Partido Democrático (PD), o Partido Socialista Italiano (PSI) e o Sinistra, Ecologia e Libertà (SEL) com seus respectivos dirigentes, Pier Luigi Bersani, Riccardo Nencini e Niki Vendola, somam hoje as condições mais adequadas para liderar o governo, contribuir para o fortalecimento da União Europeia, reconhecer a comunidade italiana no exterior com cerca de 60 milhões de ítalo-descendentes como uma real força para alavancar e consolidar a Itália com uma verdadeira e forte presença global.

E aqui na América do Sul?
Os partidos aqui estruturados devem seguir a mesma orientação, ou seja, acompanhar a aliança de centro-esquerda e apresentar uma única lista de deputados e senadores, preferencialmente representando os principais colégios eleitorais sul americanos.

O senhor já disputou as eleições de 2008 como candidato pelo Partido Socialista Italiano. Existe a possibilidade de sua candidatura no contexto dessa possível aliança?
Como secretário geral do Partido Socialista Italiano no Brasil, estamos empenhados, nesse momento, na busca por uma perfeita articulação entre os partidos que comungam os mesmos ideais, princípios e ética. Temos avançado muito no alinhamento de propostas e na forma como iremos compor e participar do processo eleitoral, principalmente com o PD, através de seu secretário geral para a América do Sul, Andrea Lanzi e do deputado Fábio Porta. O PSI e seus dirigentes na América do Sul, liderados por seu coordenador Sandro Benedetti, também estão em sintonia com a cúpula do partido em Roma, para que se construa a melhor alternativa possível de nomes para compor a lista de candidatos ao Senado e à Câmara. É evidente que estamos sempre à disposição do partido para as missões e desafios que devem ser enfrentados. Hoje nossa principal meta é a consolidação da unidade das principais forças políticas em torno das propostas da Aliança Centro-Esquerda com a liderança de Pier Luigi Bersani.

SINISTRA ECOLOGIA LIBERTÀ

PD Partito Democratico

PARTITO SOCIALISTA ITALIANO P.S.I.

> O Brasil, no contexto da América do Sul, e a Itália, no contexto da União Europeia, tem um importante papel para a construção de um futuro promissor para ambos os continentes. Juntos farão mais e melhor!

IGREJA CATÓLICA

Direito canônico, renovação tardia

Após a renúncia de Bento 16, amparada por um direito canônico, a necessidade de uma renovação da igreja católica, uma instituição de dois mil anos, passou a integrar as discussões da população

BRUNA MAZARIN
e EDUARDO REZENDE

“Após ter repetidamente examinado minha consciência perante Deus, eu tive certeza de que minhas forças, devido à avançada idade, não são mais apropriadas para o adequado exercício do ministério de Pedro. Eu estou bem consciente de que esse ministério, devido à sua natureza essencialmente espiritual, deve ser levado não apenas com palavras e fatos, mas não menos com oração e sofrimento. Contudo, no mundo de hoje, sujeito a mudanças tão rápidas e abalado por questões de profunda relevância para a vida da fé, para governar a barca de São Pedro e proclamar o Evangelho, é necessário tanto força da mente como do corpo, o que, nos últimos meses, se deteriorou em mim numa extensão em que eu tenho de reconhecer minha incapacidade de adequadamente cumprir o ministério a mim confiado. Por essa razão, e bem consciente da seriedade desse ato, com plena liberdade, declaro que renuncio ao ministério como Bispo de Roma [..]”, palavras do discurso de renúncia do papa alemão Beto 16, que surpreenderam o mundo no dia 11 de fevereiro. Joseph Ratzinger, 85, começou seu pontificado em 19 de abril de 2005, que, após a renúncia, termina no dia 28, quinta-feira, às 20h. A partir desta data, a Igreja Católica Apostólica Romana, uma instituição com mais de dois mil anos, fica sem governo. No dia 29 será declarada “sede vacante”, conforme a Constituição Apóstólica “Universi Dominici Gregis”, promulgada em 1996 por João Paulo 2º. A igreja será governada pelo colégio de cardeais que preparará o conclave que elegerá o novo papa. No conclave, cardeais eleitores se reunirão na Capela Sistina e escolherão entre os 118 cardeais com menos de 80 anos que poderão ocupar o cargo —porém, dois completaram 80 entre este mês e março. O Brasil possui cinco cardeais representantes dentro da idade permitida que podem participar da escolha do papa. Vale lembrar que a renúncia é um direito canônico e Bento 16 foi o 10º papa a renunciar —o último foi Gregório 12, em 1415.

O tema já foi amplamente discutido pela mídia e população mundial de todas as formas. Críticas, análises, teorias de especialistas, declarações de membros da igreja. Em todas elas a pauta central era uma só: a renovação da Igreja Católica.

O bispo Dom David Dias Pimentel, da Diocese de São João da Boa Vista, diz acreditar que o papa deixou claro que “por motivo de falta de forças para continuar à frente de tantas responsabilidades, preferiu renunciar para que outro, com mais disposição, possa continuar orientando os destinos da igreja”.

Segundo o bispo, a igreja recebeu “com muita tranquilidade, apesar da surpresa geral” a renúncia. “O próprio papa transmitiu uma serenidade muito grande e respeitou todos os itens que o Código do Direito Canônico prescreve quando trata da possível renúncia de um papa. Bento 16 foi de uma humildade a toda prova e sumamente corajoso”.

Dom David salienta que, para a Igreja Católica, a renúncia do papa representou um momento de “despertar para uma renovação”. “Bento 16 tem insistido no apelo a essa renovação. Isso depende de cada cristão que fica esperando que a igreja se renove sem se dar conta que nós somos a igreja, portanto nós é que temos necessidade de nos renovar”.

O bispo destaca que a igreja precisa de renovação em seu “agir, no assumir seus deveres e obrigações”. “A maioria dos cristãos recebem os sacramentos, mas não vivem os sacramentos. A maioria dos cristãos não conhecem os preceitos que o ser cristão lhes impõe. O papa João Paulo 2º publicou o Catecismo da Igreja Católica. Quem se interessou em conhecer o atualizado Catecismo da Igreja Católica?”, questiona.

Para Dom David, o momento é de acompanhar as notícias do conclave e esperar o anúncio do novo líder supremo e chefe de Estado da cidade do Vaticano, o papa. “Quanto aos cinco cardeais brasileiros que participarão do Conclave são todos candidatos ao papado como os demais de outras nacionalidades. Com certeza são preparados, muito capacitados e dignos. Por isso foram chamados ao cardinalato”.

“Deixando de lado a mídia especulativa que levanta problemas internos da nossa instituição, vejo que o papa teve uma atitude digna e bela para com o trono de Pedro que até o final do mês ele ocupa. Respeito tão grande à igreja, que deve ser governada por alguém que tenha mais condições físicas que ele”, diz o padre Donizete M. Moraes, da Paróquia Santa Cruz.

O padre diz ter ouvido diversos comentários e comenta ter gostado dos que “valorizaram a mudança de atitude de nosso atual papa”. “Escreve Luiz Carlos Susin, frei e teólogo da Fateo/PUC-RS: ‘nenhum papa, nos tempos modernos, renunciou. E isso rompe um paradigma no imaginário que temos, católicos ou não, a respeito do papa. Até agora, seguia-se a sucessão na forma do absolutismo monárquico, através de uma política historicamente e cuidadosamente consolidada. Seguia-se um ritual ao estilo ‘rei morto, rei posto’. Agora teremos um conclave de eleição com o papa cessante ainda vivo. Que passa a ser... ex-papa? Ou ‘papa pai’? Não sabemos ainda como será chamado, mas, seguindo o modelo dos bispos, que, a partir do Concílio Vaticano 2º, apresentam sua renúncia aos 75 anos, o atual papa poderá ser chamado de ‘Papa Emérito’. Será o primeiro com tal título na história da igreja”.

Donizete ressalta que o guia da Igreja Católica neste período de transição é a certeza de continuar cumprindo sua função e passando seus preceitos aos fiéis. “O que nos guia neste tempo de transição e de expectativa é saber que nossa fé está viva e que a Igreja fundada por Jesus Cristo sob Pedro continua avançando e levando o reino de Deus como proposta a milhares de seres humanos. Que o semear do papa Bento 16, possa germinar e dar muitos frutos de vida eterna e que o novo papa que virá seja acolhido por sua igreja na alegria e no serviço”.

‘São outros tempos’

Najar Roberto Porcel, professor de História, mestre em Educação e professor coordenador do Programa Escola da Família na escola estadual Cardeal Leme avalia que a notícia da renúncia do papa Bento 16 foi vista com grande “surpresa” por todos. “Não somente pelo fato de que tal ocorrido só realizara há quase 600 anos com Gregório 12, mas porque muitos nem sabiam que era possível o papa renunciar. Recordo-me do papa João Paulo 2º e sua batalha em frente à Igreja Católica, contra uma doença sem parar para renunciar”.

Para ele os desafios do novo milênio são muitos e a igreja não foge à regra. Najar diz acreditar que em uma sociedade onde, historicamente, o cristianismo formou a base cultural da humanidade, refletir sobre as transformações dessa sociedade globalizada e uma modernização da Igreja Católica, nos faz pensar sobre os próximos passos da igreja. “Acredito que Bento 16 foi indicado para assumir após a morte de João Paulo 2º, pois seria o guardião de ‘valores tradicionais’ num momento em que a Igreja Católica lutava contra a diminuição dos fiéis e que era assombrada por escândalos sexuais. O papa Bento 16 tentou lançar as bases para essa transição”.

Ele reforça a perda de seguidores do catolicismo nos últimos anos e diz que isso não é apenas consequência de um “conservadorismo radical” do pontificado de Ratzinger, mas da “maneira de gerir e tentar abafar alguns escândalos — sexuais e pedofilia”. “A Igreja Medieval, principal instituição do mundo feudal, exerceu uma influência marcante, pois era uma religião única e oficial, não permitindo opiniões contrárias aos seus dogmas e perseguia, vigiava e punia aqueles que desrespeitavam ou questionavam o seu poder (Tribunal do Santo Ofício). Hoje são outros tempos!”, completa.

Najar diz acreditar que a igreja não mudará radicalmente seu posicionamento sobre temas como celibato, proibição de métodos contraceptivos, casamento homoafetivo e aborto —que sempre foram alvo de polêmicas e discussões. “São dois mil anos de tradição católica. E o passo, mesmo que curto, dado por Bento 16 sobre o uso de preservativos para o combate à aids gerou grande polêmica. Acredito que o novo papa não mudará estes posicionamentos”. E ressalta: “convém ressaltar que os cardeais escolherão o novo papa foram, em grande parte, nomeados por Bento 16”.

Outro ponto destacado pelo professor como imprescindível a discussão é a não participação das mulheres no sacerdócio, que não ocupam cargos hierárquicos dentro da estrutura da igreja. “Serão alguns dos desafios que o Vaticano terá que enfrentar. Porém, acredito que as coisas ficarão dessa mesma forma: as mulheres como alicerces estruturais das famílias —e que muitas vezes carregam os valores religiosos para dentro dos lares— continuarão não ocupando cargos hierárquicos dentro do Vaticano”.

MAX ROSSI

Após 7 anos, Beto 16 deixa pontificado na próxima quinta-feira, 28, alegando saúde frégil

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Estereótipos

DIVULGAÇÃO

Ele é de Austin, no Texas, dono de funerária. Ela, novaiorquina, professora de literatura.

Ela conhece todo o circuito macrobiótico e vegetariano da Big Apple. Vez ou outra faz uma concessão à carne e dá um pulo no 'Daniel' pra se deliciar com uma vitela regada a taças de vinho tinto da Califórnia. Daniel Bouloud, o mago do sabor, conhecedor de seus ensaios literários, afrouxa os paramentos e senta-se à mesa com ela pra 'tricotar'.

Ele, apreciador do trash-food, sabe onde se come as melhores costeletas de porco do oeste americano. Come com as mãos e enxuga hectolitros de Budweiser. Vez ou outra faz uma concessão ao frango. Traça toneladas do penoso frito em lanchonetes KFC.

Ele cobre as freiras com botinas de couro de búfalo. Ela adorna os pés com elegantes sandálias Manolo Blahnik.

Ela se diverte com a sátira engajada das películas de Michael Moore. Ele mandou encadernar todos os discursos de Ronald Reagan e assiste mil vezes aos boboca-violentos filmes 'B' do canastrão Schwarzenegger.

Ela é ativista ambiental e doa parte dos seus proventos ao Greenpeace. Ele venera Charlton Heston e tem a traseira da picape adesivada com o logo da NRA, National Rifle Association. Ela coleciona selos. Ele, armas de fogo e latas de cerveja.

Ela foi hippie. Ele militou na Ku Klux Klan.

Ele frequenta os cultos dominicais da igreja Batista. Ela, mística, pratica ioga e medita seguindo os preceitos do hinduísmo.

Ela curte os fins de semana em visitas ao Metropolitan e leitura no gramado do Central Park. Ele, gruda na TV, se empanturra de pipoca amanteigada e cerveja enquanto vibra com os touchdowns do 'Dallas Cowboys'.

Ela se informa com o 'New York Times' e o talk-show da Oprah Winfrey. Ele não lê nada e acredita na pregação eletrônica direitista de Rupert Murdoch na Fox News.

Ambos querem Fidel apeado do poder. Ele ainda acredita que a CIA deve assassinar o líder cubano. Ela, resignada, prefere aguardar a solução biológica.

Ela quer que os EUA se retirem do Iraque. Ele sonha com uma réplica da Casa Branca no centro de Bagdá.

Ele odeia a França, só come queijo do Alabama e o único museu que conhece é o do Elvis, no Mississippi. Ela, quando pode, passa o verão em Paris e não perde a chance de dar uma espiada no Louvre.

Ele quer que o alto escalão da Casa Branca seja ocupado por clones de Don Rumsfeld. Ela sonha com Jimmy Carter na pasta da Defesa.

Bush foi reeleito com um discurso bélico. Ele, republicano, acha que os EUA nunca estiveram tão poderosos. Ela, democrata, teme pela paz mundial e prevê mais quatro anos de trevas.

Em tempo: Depois de um texto requentado [lembrar do Bush foi dose, não?], uma notícia mais apetitosa aos parcos leitores deste canto de página: gozando o ócio nas próximas semanas, o colunista se retira e chama Marcelo Pirajá Sguassábia, amigo e literato maior, para prosear por aqui. Se Deus e o Chico permitirem, volto a escrevinhar no primeiro sábado de abril. Até lá!

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Para o bonde que eu vou descer

Quem já não experimentou essa sensação, em algum momento da vida? A necessidade de descer do bonde —se bondes ainda circulassem—, esteja ou não em movimento, porque extrapolou a capacidade de suportar, fosse lá o que fosse?

"Deu!", a gente pensa, louco pra pular essa etapa, partir pra outra, se esconder embaixo do lençol, ignorar as solicitações para decidir coisas importantes, que deixaram de nos interessar, definitivamente. Ou, ao contrário, ter o direito de fazer o que nos agrada, pensem o que pensarem. Acordar às dez da manhã, por exemplo, sem remorso pela meia manhã perdida. Ou ganha?

Relacionamentos amorosos e familiares se esgarçam, enquanto o sujeito se esforça pra não puxar a cordinha e descer na primeira linha; patrões e funcionários se queixam uns dos outros, paciência esgotada, enquanto as situações indesejadas perduram, por comodismo e falta de iniciativa. São muitos os que resistem ao que incomoda, sem coragem para gritar "estou saindo" ou "muda o rumo, que deu pra mim".

E há os que passam a mensagem de que atingiram o limite, nada mais lhes resta, maldito fim que não chega. Como a velha tia a quem a amiga foi visitar, após longa ausência, aquela que a todos afligia, chamando a morte que tardava, tudo num fio de voz, que forças já não tinha _ pensavam os seus. Pois chegou a sobrinha, comunicou a morte da mãe, da mesma idade que a anciã, e esta, subindo levemente o tom da voz, a fim de ser ouvida, as duas mãos espalmadas sobre o rosto em desespero, começou a cantilena: "Oh, vida ingrata, por que não morri eu?" Até que, subitamente, feliz pela visita da sobrinha, esqueceu-se da encenação costumeira e gritou para a cozinheira, em voz possante: Oh, Jacinta, traz logo um suco de melancia para a Soninha, criatura!

Com facilidade, podemos nos tornar vítimas de pessoas com esse poder de manipular e de se fazerem de infelizes, portadoras de todas as doenças imagináveis, sem um mínimo de consideração para com os horários e compromissos dos outros. Pessoas com doenças que se estendem e algumas realmente exigem cuidados maiores, velhos cujos interesses diminuíram ao ponto de sobrar só o seu umbigo, podem se transformar em carrascos daqueles que mais amam, se as vítimas não forem fortes o suficiente para colocar limites e exigir o seu espaço para respirar, passear, juntar forças para aguentar o tranco.

Fragilizados pelos problemas, tanto nossos como dos outros, às vezes a gente quase se entrega; bom quando lembra que qualquer situação só tem chance de melhorar quando resolvemos enfrentá-la, não aceitando que assuma proporções maiores que a necessária. E o melhor exercício a praticar, todos os dias, é a aprendizagem da independência, cultivada em nós ou estimulada nos outros, para que ninguém seja a carga que, exausto de carregar, alguém sonhe com a possibilidade de deixar no bonde, quando tiver coragem de mandá-lo parar. E também para que possamos ser uma boa companhia para nós mesmos, não permitindo que os problemas, por maiores que sejam, assumam o controle da situação.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**. Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz

REPRODUÇÃO

Django Livre

Django (Jamie Foxx) é um escravo liberto cujo passado brutal com seus antigos proprietários leva-o ao encontro do caçador de recompensas alemão Dr. King Schultz (Christoph Waltz). Schultz está em busca dos irmãos assassinos Brittle, e somente Django pode levá-lo a eles. O pouco ortodoxo Schultz compra Django com a promessa de libertá-lo quando tiver capturado os irmãos Brittle, vivos ou mortos. Ao realizar seu plano, Schultz libera Django, embora os dois homens decidam continuar juntos. Desta vez, Schultz busca os criminosos mais perigosos do sul dos Estados Unidos com a ajuda de Django. Dotado de um notável talento de caçador, Django tem como objetivo principal encontrar e resgatar Broomhilda (Kerry Washington), sua esposa, que ele não vê desde que ela foi adquirida por outros proprietários, há muitos anos. A busca de Django e Schultz leva-os a Calvin Candie (Leonardo DiCaprio), o dono de "Candyland", uma plantação famosa pelo treinador Ace Woody, que treina os escravos locais para a luta. Ao explorarem o local com identidades falsas, Django e Schultz chamam a atenção de Stephen (Samuel L. Jackson), o escravo de confiança de Candie. Os movimentos dos dois começam a ser traçados, e logo uma perigosa organização fecha o cerco em torno de ambos. Para Django e Schultz conseguirem escapar com Broomhilda, eles terão que escolher entre independência e solidariedade, sacrifício e sobrevivência.

Título original: Django Unchained
Elenco: Jamie Foxx, Leonardo DiCaprio, Samuel L. Jackson, Christoph Walt, Keith Carradine, Franco Nero
Direção: Quentin Tarantino
Gênero: ação
Duração: 165min

agenda

Cine Art Café Casarão

Programação de 22 a 28/2
16h30 e 18h30 – As Aventuras de Tadeo (dublado)
20h30 – Django Livre (dublado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

- Beberagem curativa
- Tipo de macarrão
- Tendal (bras.)
- Símbolo da esperteza
- Formato do ringue de boxe
- "Que País É (?)?", sucesso do Legião
- Programa governamental que beneficia pessoas em situação de pobreza (BR)
- O da pele é mantido com hidratação
- O gênero de contos e romances (Lit.)
- Fraco; franzino
- Acessório do Super-Homem
- Grudar
- "Vida", em "biólogo"
- Poder de (?): capacidade de negociação
- Praça pública, na Grécia Antiga
- Fonte portátil de energia
- Benigna
- Peça importante do xadrez
- Móvel do refeitório
- Profeta do Islamismo
- Glândula sexual da mulher (Anat.)
- Cobre com substância açucarada
- Deserta; descampada
- Sintoma que pode preceder o desmaio
- Porcentagem de álcool da bebida
- Que está do lado do Sul
- Grande ave dos cerrados brasileiros
- Nome iraniano
- Entidade sem fins lucrativos que atua no terceiro setor
- Alongada; dilatada (a data)
- Letra que indica o infinitivo verbal
- Dígrafo de "sonho"
- "(?) Ching", livro oracular

BANCO 4/viço. 5/ágora. 6/ovário. 8/panaceia. 9/narrativo.

29

Solução

humor

TEATRO

Comédia Mais que Dilmais será apresentada no Cine Theatro Avenida no mês de março

O espetáculo acontece no dia 14 de março, às 20h30

DA REDAÇÃO

O Cine Theatro Avenida será palco da comédia Mais que Dilmais no dia 14 de março, quinta-feira, às 20h30. O espetáculo é do comediante mineiro Gustavo Mendes, 24 anos, a mais recente revelação do humor brasileiro. Ele foi contratado pela TV Globo para fazer parte do elenco do novo Casseta & Planeta, onde imitava a presidente Dilma Rousseff. Hoje, Gustavo Mendes é também ator e redator do programa Zorra Total da Rede Globo de Televisão.

Em Mais que Dilmais, Mendes reúne no palco uma compilação dos seus melhores textos, piadas, performances musicais ousadas —paródias—, como ver Maria Bethânia cantando funk e Alcione, Roberto Carlos e Ana Carolina em situações engraçadas. Mas o principal momento é a imitação que o ator faz da presidente Dilma Rousseff, personagem que lhe rendeu fama nacional —mais de 16 milhões de visualizações no Youtube— e o levou para a TV Globo, no programa Casseta & Planeta Vai Fundo. A imitação recebeu elogios do escritor Luis Fernando Veríssimo, do humorista Cláudio Manoel "Casseta" —em entrevista ao Globo News em Pauta— e da própria presidente.

As apresentações de Mais que Dilmais são acompanhadas pelo músico mineiro Julio Fonseca, que, com o teclado, dá o tom, efeitos e ainda mais vida ao show de humor.

Ingressos

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Cine Theatro Avenida. O ingresso inteiro é R$ 60, a meia-entrada é R$ 30 e o antecipado até 13 de março é R$ 45. Na doação de um litro de leite o ingresso sai pelo valor da meia-entrada [R$30] —ação válida até 13 de março. A doação não é cumulativa.

O comediante Gustavo Mendes é a mais recente revelação do humor brasileiro

Na comédia, o ator faz sua renomada apresentação da presidente Dilma Rousseff

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Programação

Foi divulgada a programação de março do Cine Theatro Avenida. No dia 1º de março acontece das 19h às 22h o workshop Campo de Visão que fala sobre técnicas de treinamento de improvisação teatral. O workshop é ministrado pela Cia. Elevador e tem 30 vagas. A entrada é gratuita.

No dia 2 de março, sábado, às 21h, será apresentada a peça Ifigênia, também da Cia. Elevador e com entrada gratuita.

Na quinta-feira, 7 de março, das 14h às 18h, acontece a oficina de enquadramento e composição fotográfica, ministrada por Melissa Skymansky. A oficina é do Ponto Mis e disponibiliza 20 vagas gratuitas.

Seguindo a programação do Ponto Mis, haverá na terça-feira, 12 de março, a exibição dos filmes Naiá e a Lua [curta-metragem], às 14h, e Os Trapalhões na Guerra dos Planetas [longa-metragem], às 14h20. A entrada também é gratuita.

A programação do mês de março termina no dia 24, domingo, com o espetáculo de dança Ballet Gala Bolshoi, às 20h30. O espetáculo acontece por meio do Circuito Cultural Paulista e tem entrada franca.

Mais informações no (19) 3661-6446.

Serviço

Comédia: Mais que Dilmais
Local: Cine Theatro Avenida
Classificação indicativa: 16 anos
Data: 14 de março
Ingresso: R$ 60 [inteira], R$ 30 [meia], R$ 45 [antecipado]

CULTURA

Vale-cultura pode injetar R$ 11 bilhões no mercado cultural

O ministério estima que o benefício, previsto para começar a valer a partir de julho, significará uma renúncia fiscal de R$ 500 milhões por parte do governo

DA REDAÇÃO

A ministra da Cultura, Marta Suplicy, disse na segunda-feira, 18, que o vale-cultura poderá injetar cerca de R$ 11,3 bilhões no mercado da economia criativa. "É um dinheiro que nós nunca tivemos e que pode fazer uma diferença enorme na cultura brasileira", disse ao apresentar o projeto na Federação do Comércio de São Paulo (Fecomercio-SP).

O ministério estima que o benefício, previsto para começar a valer a partir de julho, significará uma renúncia fiscal de R$ 500 milhões por parte do governo. Marta admitiu, no entanto, que o valor pode estar superestimado. "Foi um cálculo que o ministério fez, mas conversando com algumas pessoas que entendem, parece que está um pouco alto", disse.

Poderão receber o benefício, semelhante a um vale-alimentação para aquisição de bens culturais, aproximadamente 18,8 milhões de trabalhadores, de acordo com as estimativas do ministério. Segundo Marta, todas as empresas estatais deverão conceder o vale-cultura aos funcionários que ganham até cinco salários mínimos [R$ 3.390]. "Todas as estatais vão entrar. Umas com mais facilidade, outras com menos facilidade", disse. Trabalhadores que recebem mais de cinco salários mínimos também poderão receber o vale, mas o desconto será maior do que 10%.

Marta: é um dinheiro que pode fazer uma diferença enorme na cultura brasileira

ANTONIO CUZ/ABr

O benefício será concedido em um cartão magnético. Será descontado do trabalhador 10% do valor recebido [R$ 5]. O restante será custeado pelo empregador.

A empresa poderá, entretanto, abater o valor gasto com o vale-cultura com até 1% do Imposto de Renda, o que torna o projeto mais interessante para grandes empresas.

Para a ministra, o novo benefício poderá ser ainda uma oportunidade para as pequenas cidades impulsionarem a economia local. "Acredito que todo o prefeito deveria ter a preocupação de não deixar os seus cinemas fecharem, de levar livrarias [para o município], de ter uma análise do que tem de produção cultural na cidade", completou.

PAPO FASHION

Tenha fé na aposta

Na onda de looks adeptos do maximalismo gótico, símbolos e figuras sagradas compõe muito bem as produções

A tendência dessa troca de temporada estará voltada para símbolos e outros elementos religiosos como crucifixos e figuras de santos. Em peças que seguem o estilo gótico —negras, obscuras, com recortes retos e com cruzes—, a tendência é um ótimo investimento, assim como optou a Versace, que em sua coleção Inverno 2012 colocou na passarela modelos repletas de crucifixos em botas, casacos e tops estruturados, aderindo também à tonalidades ora mais típicas do estilo, como o preto, ora mais descontraídas, como o amarelo cítrico. Para usar a tendência invista em peças que trazem consigo detalhes sagrados como crucifixos, medalhas e imagens de santos. Para os homens, a regra também vale, já que no último inverno da Dolce & Gabbana Men, peças com figuras de santos e da Virgem Maria pontuaram as peças da coleção —que abusou da alfaiataria masculina clássica e de formas arredondadas em ombros e mangas. Religiosa por natureza —independente da religião—, Pinhal tem tudo para receber a tendência de braços abertos. Afinal, é fácil encontrar pelas ruas da cidade pessoas de trajes que trazem consigo imagens de santos e outras crenças. Agora, se sua proteção provém de acessórios como brincos, colares e outros mais, não há problema. Acessórios em forma de crucifixos estão no pódio da vez. Basta investir em materiais mais requintados e, consequentemente, menos óbvios como pérolas, pedrarias —coloridas ou não—, que são duas ótimas opções para se juntar ao hit. Para sair do convencional, adote outros hits da temporada como o clássico preto e branco, ou mesmo os babados localizados juntos às peças já consagradas. Adote a tendência e deixe a produção cheia de graça.

Izabel Goulart em editorial da revista Vogue Brasil, fevereiro 2013

PODE ADERIR

Icônico 70

Após resurgir no desfile de estreia de Hedi Slimane, na Yves Saint Laurent (YSL), em outubro do ano passado, os anos 1970 prometem ganhar as ruas em dias de frio por meio de vestidos de silhueta alongada e acessórios que falam por si só. Peças que marcam sutilmente as curvas femininas, acompanhados de estampas animalescas como tigres, zebras e —a mais icônica de todas— a oncinha, garantem seu espaço entre as demais tendências em produções arrematadas por acessórios clássicos, como chapéus de feltro, cordões elaborados e bijuterias delicadas em pedrarias e detalhes rococó. Para aderir, traga os anos 70 para o século 21 e aposte em estampas de animais com diferentes —e coloridas— tonalidades. Ou, então, misture várias em uma só e faça de tudo um mix de bom gosto e elegância.

Aline Weber em editorial da revista Elle Brasil, fevereiro 2013

FOTOS: REPRODUÇÃO

PODE APOSTAR

Tendência andrógina

Ao contrário das tendências de cintura marcada e outros quesitos típicos do closet feminino, a vertente andrógina —que conquista desde modelos internacionais como Andrej Pejic, referência no estilo, até atrizes como Tilda Swinton e cantoras que aderiram ao estilo permanentemente, como Janelle Monáe— firma-se para a temporada de inverno. Aposte na vertente optando pela clássica combinação do preto e branco para garantir seriedade à produção, que, por fazer referência ao guarda-roupa masculino por natureza, exige tons neutros e comportados como branco, preto, bege, cinza, entre outros. Peças de alfaiataria são essenciais para a produção, que também cai muito bem com blazers de ombros arredondados —outra trend que será forte na estação— e outros elementos masculinos como camisas, calças sociais e sapatos oxford —que por sinal deve ser usado durante o dia, já que, para a noite, é melhor optar por scarpins minimalistas.

RAFAEL PARENTE

Camila Hernandes usa camisa de seda e cristais Dudalina, calça de linho Ellus e bolsa Animale; todos à venda na Loja Societá

Fique por dentro

Desfiles

Março é a vez de conferir as coleções do Fashion Rio e São Paulo Fashion Week. Para isso, as mais tradicionais marcas como Forum, Colcci, Ellus, Tufi Duek, entre outras, fazem questão de sortear convites em suas páginas no Facebook. Confira!

AGORA OU NUNCA

Florabotânica

Se você é adepta de estampas florais na temporada de verão, aposte na tendência enquanto ainda há tempo. Na temporada de inverno, que ganha as lojas no mês de março, fica impossível usar a tendência, que traz consigo uma vibe tipicamente tropical. Em blusas, calças ou mesmo acessórios como bolsas, agora é a hora de aproveitar as flores no visual.

NOVA FORMA

Luxo oriental

Quimonos, acessórios e outros adereços com formas orientais ganham a temporada de verão e garantem um pé na próxima estação. Nas peças, formas amplas e trabalhos com efeito "dobradura" —como os looks do último desfile da Prada— e detalhes como flores e outras estampas, garantem a tendência que, nos acessórios, se garante por meio de franjas e formas arredondadas. Dica: invista no vermelho, cor hit da estação, que combina perfeitamente com a vertente oriental.

Campanha Prada, Verão 2013

ÚLTIMO OLHAR

Garota da tribo

MARIE CLAIRE BRASIL

Entre as diversas tendências desta temporada que chega ao final, vale à pena olhar para temporadas passadas e aderir seus elementos em produções do dia a dia. Um dos exemplos é a tendência tribal, que duas temporadas depois de seu auge no mundo da moda, dá uma passada por esta estação e promete, como ninguém, mudar o visual no ato. Aposte em estampas étnicas —aquelas que remetem as formas do trabalho artesanal das tribos indígenas —em peças e acessórios que sigam a vertente e garanta o diferencial da estação. Entre para a tribo.

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 2 DE MARÇO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 951 | CONCLUÍDA ÀS 18H51 | R$ 2,50

TURISMO

Turismo é um assunto recorrente na cidade, pois são inúmeras as discussões da potencialidade que o Município tem e que essa seria sua possível "vocação" para um desenvolvimento efetivo |B1

CANCELAMENTO

A comédia Mais que Dilmais, que seria apresentada na quinta-feira, 14, no Cine Theatro Avenida, foi cancelada. Segundo a produção do espetáculo, o cancelamento se deu pelo retorno nas gravações do novo quadro do humorista Gustavo Mendes no programa Zorra Total

ENTREVISTA

Sandra Gorni Benedetti (foto) é criadora de um método que consiste em um processo de aprendizagem para a criação de ferramentas de autocura emocional |B3

BRUNA MAZARIN

'Ainda é cedo para cantar vitória', diz reitor do Unipinhal sobre parceria com a PUC

EDUARDO REZENDE

O reitor do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal), Eliseu Martins, a pró-reitora acadêmica e administrativa, Valéria Aparecida Torres e o representante administrativo, Juarez Torino Belli, estiveram presentes na sessão ordinária da Câmara Municipal na segunda-feira, 25, a convite do presidente da Câmara, Sergio Del Bianchi Junior, para fazerem um balanço da situação da instituição. O balanço apresentado mostra que no primeiro semestre de 2007 a média de alunos matriculados nos cursos do Unipinhal era de 3 mil a 3,5 mil estudantes. Já no primeiro semestre de 2010 a média caiu para 2,5 mil. A queda no número de alunos só aumentou até o segundo semestre de 2012, onde a média foi de aproximadamente 1,5 mil alunos. Os gestores também apresentaram no balanço os faturamentos da instituição, que também sofreram queda de 2007 para cá. Segundo o balanço, o faturamento anual em 2007 era de R$ 20 milhões e começou a cair em 2009. Em 2012, o faturamento anual girou em torno de R$ 10 a R$15 milhões, de acordo com balanço. Kleber Scalese Júnior (PSDB), vereador, questionou Eliseu sobre os boatos de interesse e vinda de outras universidades para Pinhal. O reitor mencionou a PUC e o movimento da Unesp e disse que, após a procura, houve interesse das partes, mas que ainda "não há uma definição". Quanto a PUC, informou que "estão em processo" de negociação com a PUC, mas salientou que "ainda é cedo para cantar vitória". |A5

Reunião discute implantação da UTI

Na terça-feira, 26, aconteceu na sala de reuniões da Câmara Municipal, reunião a fim novamente discutir os prós, caminhos, valores e dificuldades para instalação de uma UTI no Município. "Iniciarmos o trabalho de pró-instalação da UTI. É importante [a reunião] porque trazemos diversas pessoas dos mais variados seguimentos. São profissionais ligados diretamente à área da UTI especificamente", explica Sergio Del Bianchi Junior, presidente da Câmara Municipal. Sérgio diz acreditar na parceria de todo o grupo e que o Poder Executivo "deve ser o condutor desta empreitada, porque ele tem a capacidade administrativa e financeira para direcionar" os trabalhos da instalação. A reunião foi pautada pela decisão de que os membros da Comissão Pró-instalação da UTI irão realizar visitas a hospitais da região que possuam a unidade de tratamento intensivo, a fim de apurar a receita e a despesa de cada uma, o que possibilitará o conhecimento dos valores de custeio da futura unidade em Espírito Santo do Pinhal. Também foi definido que uma subcomissão irá pesquisar a respeito de empresas que disponibilizam médicos intensivistas e equipe de apoio. Foi lembrado na reunião que no orçamento do Município deste ano, por iniciativa da legislatura passada, foi reservada a verba no valor de R$ 350 mil para a realização desta obra. |A4

Secretária da Fazenda faz balanço orçamentário e financeiro do Município

A secretária da Fazenda, Vanessa Sgarzi Ferreira, e o coordenador de contabilidade, Claudinei Lovato, estiveram no salão nobre Antônio Arquideu Zibordi, na Câmara Municipal, na sexta-feira, 22, a convite do presidente da Casa, Sergio Del Bianchi Junior, a fim particularizar os dados do superávit financeiro e orçamentário do exercício de 2012 aos vereadores. Estavam presentes os vereadores José Gilberto Viola (PP), Maria de Lourdes Santiago (PPS), Kleber Scalese Junior (PSDB), Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD), Marco Antônio da Rocha (PMDB) e Sergio Del Bianchi Junior (PSD). Claudinei começou falando que "o superávit orçamentário apurado foi 9 milhões, que está no balanço orçamentário no anexo 12". "No exercício de 2012, tivemos uma previsão de receita de R$ 68,5 milhões e arrecadamos R$ 72,3 milhões [todas as fontes] —R$ 3,8 milhões de excesso de arrecadação orçamentária. Em contrapartida tivemos uma fixação de despesas durante o exercício de R$ 80,8 milhões e uma execução orçamentária de R$ 75,2 milhões, com uma economia de R$ 5,6 milhões". No anexo 12 [Balanço Orçamentário] o superávit é de R$ 9,4 milhões entre previsão e execução. Vanessa explica que "significa que depois que o orçamento estava aprovado, foi aberto, com mais 5,6 milhões, que não foi utilizado ou por medidas de contenção ou pode ter previsto e o recurso não chegou". "Isso é uma sobra, mas não financeira e sim orçamentária". O superávit financeiro foi de R$ 7,5 milhões [anexo 13]; em caixa R$ 953,13; Bancos conta movimento R$ 72,2 mil; Bancos conta vinculada R$ 1,6 milhão e Bancos conta aplicação R$ 5,8 milhões. |A4

MEC planeja dar acesso ao livro digital à rede pública nos próximos anos

Consta no edital para os livros a serem distribuídas em 2015 pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) a inscrição de obras multimídia, que reúnam livro impresso e digital. Eles deverão ter vídeos, áudios, animações, infográficos, mapas interativos, páginas da web e outros objetos que complementarão as informações contidas nos textos escritos. Segundo a pesquisadora da Fundação Getulio Vargas (FGV), Priscilla Tavares, a digitalização do material didático apresenta pontos favoráveis como a aproximação dos alunos por meio de um material mais atrativo. "Avaliações do ensino reportam que os alunos não frequentam a biblioteca por falta de interesse pela leitura. Por outro lado, além de atrair, essas obras têm alcance restrito: o aluno, em casa, pode não ter computador ou internet". Dados do Ibope Media mostram que, no terceiro trimestre de 2012, de 94,2 milhões de brasileiros, menos da metade —47,5%— tinham acesso à internet. Para melhorar o acesso, o Ministério da Educação (MEC) já distribuiu 382.317 tablets. |A7

Equipe feminina da Pinhal Futsal disputará Copa Record

A equipe feminina da Pinhal Futsal — que foi campeã do Campeonato Paulista do Interior A2 no ano passado— disputará, no primeiro semestre deste ano, a Copa Record de Futsal. O campeonato tem importância e visibilidade, já que os jogos são transmitidos pela Rede Record de Televisão. Na quinta feira, 21, aconteceu na cidade de Ribeirão Preto, na sede da TV Record, o conselho arbitral que definiu o regulamento e a forma de disputa —que terá mais de 40 equipes. A abertura dos jogos está prevista para o dia 22 de março. A equipe, sob o comando do técnico Matheus Salim, segue treinando todos os dias com a maioria das jogadoras que conquistaram o título do ano passado. |A8

Primeiro encontro dos competidores do ANCR Derby 2013 acontece este mês

O primeiro encontro oficial dos competidores e cavalos de Rédeas em 2013 será nos dias 8, 9 e 10 de março, na Fazenda Barrinha, em Espírito Santo do Pinhal. O julgamento ficará sob responsabilidade de cinco juízes da NRHA/Associação Nacional do Cavalo de Rédeas (ANCR) e a expectativa é grande, já que a temporada 2012 teve ótima aceitação. Algumas novidades para esta temporada já serão implantadas no Derby, como a prova FreeStyle, ou estilo livre, que acontecerá na sexta-feira, 8, antes da Assembleia Geral Ordinária, convocada pela diretoria. |A8

DISPARANDO

São dois mil anos de tradição católica. E o passo, mesmo que curto, dado por Bento 16 sobre o uso de preservativos para o combate à aids gerou grande polêmica. Acredito que o novo papa não mudará estes posicionamentos

NAJAR ROBERTO PORCEL, professor de História, mestre em Educação e professor coordenador do Programa Escola da Família na escola estadual Cardeal Leme, em avaliação da renúncia de Joseph Ratzinger

Bento 16 tem insistido no apelo a essa renovação. Isso depende de cada cristão que fica esperando que a igreja se renove sem se dar conta que nós somos a igreja, portanto nós é que temos necessidade de nos renovar

DOM DAVID DIAS PIMENTEL, bispo da Diocese de São João da Boa Vista, idem

O custo do PA deve girar em torno de R$ 300 mil por mês. A Unimed utiliza cerca de 30% no PA. No mínimo tinha que pagar R$ 90 mil e ela paga R$ 28 mil, R$ 30 mil. Os médicos que estão em disponibilidade? Custa R$ 1,5 milhão. Estão fazendo o PA da Unimed anexo. Só se formos idiotas para permitirmos isso. Aí um conveniado da Unimed vai ao PA ser atendido por um médico da Prefeitura, precisa chamar um médico de determinada área e chamam esse médico. Chega de sermos feitos de palhaço

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador, sobre os custos do Pronto Atendimento do Hospital Francisco Rosas

Tivemos um orçamento reduzido. Gostaríamos de ter feito mais inovações, mas ainda poderemos fazer em 2014

ROSA CAVAGNOLLI, diretora de Cultura e Turismo, em balanço do carnaval 2013

Vargem Grande do Sul, que tem um orçamento de R$ 80 milhões, buscou com projetos outros R$ 80 milhões. Mas, hoje, parece que é um caminho que todos os municípios buscarão. Então temos que sair na frente. Principalmente com projetos diferenciados

JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA (ZECA BENE), prefeito, durante visita do deputado federal Arnaldo Jardim (PPS), sobre projetos para pleitear verbas para o Município

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL CLIMATEMPO

Dia	Manhã	Tarde	Noite	Máx.	Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.				28°	17°	9mm	85%
Dom.				29°	16°	5mm	86%
Seg.				31°	16°	2mm	82%
Ter.				32°	18°	5mm	81%
Qua.				27°	19°	8mm	93%

POLÍTICA

Na Câmara

As lojas estabelecidas em Espírito Santo do Pinhal com CEP fora do Município não recolhem ISSQN daqui

JOSÉ GILBERTO VIOLA

Os problemas não foram sanados na sua totalidade. Estive na fonte por volta das 20h e ela não está funcionando

MARCO ANTÔNIO DA ROCHA

DA REDAÇÃO

Tribuna Livre

O secretário de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico, Francisco Carlos di Sieni, faz uso da tribuna para falar sobre o projeto de lei 9/13, do Executivo, que pede a revogação das leis municipais 3.728/12, 3.747/12, 3.748/12, 3.750/12 e 3.828/12, que correspondem a doações de glebas de terras às empresas Indústria Metalúrgica Solução Ltda., C.J. Cobra & Cia. Ltda., Ferpe Máquinas Agrícolas, Jorge Luiz Barin e Carlos Alberto Alves Máquinas, respectivamente. No projeto é justificado que foram detectados problemas na medição da área das terras. "Constatei, junto à administração, que quando elas [as doações] foram feitas às indústrias, não se levou em conta a área de servidão [área que é utilizada para dar acesso às terras]. Nota-se que esta falta de conhecimento desta área provocou um erro da gestão anterior, mas tínhamos que encontrar a solução. Houve um ótimo entendimento dos empresários, uma vez que, evidentemente, há um erro e isso impossibilita as empresas de fazerem suas fábricas e espaços maiores".

Francisco Carlos di Sieni

FOTOS: CHICO RAMON

Imposto

O vereador José Gilberto Viola (PP) fala sobre o requerimento 30/2013, de sua autoria, ao prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), para que ele informe se todas as empresas, bancos, lojas, prestadoras de serviços instaladas no Município recolhem regulamente Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) aos cofres públicos ou às respectivas cidades. "As lojas estabelecidas em Espírito Santo do Pinhal com CEP fora do Município não recolhem ISSQN daqui".

Ofício

Viola faz ofício ao deputado federal Arnaldo Jardim (PPS-SP), solicitando auxílio para a implantação de um posto do Ministério do Trabalho.

José Gilberto Viola

Superávit

Os vereadores Sérgio Del Bianchi Junior (PSD) e Viola falam sobre a sobra de superávit financeiro de R$ 372 mil no exercício do ano passado. "A ex-prefeita Marilza Roberto não deixou a Prefeitura quebrada como alguns maldosamente falaram. Ela deixou R$ 372 mil em caixa. Que fique bem claro que ela não deixou quebrada. Os últimos dados do nosso PIB mostram que está girando em torno dos R$ 800 milhões. É o 9º PIB da região. Só tem um jeito de sair disso, é desenvolvendo e gerando empregos", ressalta Viola. Sergio complementa: "algumas pendências foram pagas e mesmo assim sobrou esse saldo de R$ 372 mil".

Fonte luminosa

Marco Antônio da Rocha (PMDB) fala sobre a resposta que teve de seu requerimento pedindo informações sobre a obra de reforma na fonte luminosa da praça da Independência. "Sobre a fonte luminosa, as empresas são Pinhal Projetos e Construção Ltda., Lincoln Engenharia e Construção Ltda. —essas duas para reforma e adequação. As firmas para aquisição de equipamentos e contratação de acessória técnica são Acqua Chafarizes e Fontes Luminosas Ltda., de São Paulo; Jato d'Água Fontes Luminosas Ltda., de Belo Horizonte; Lincoln Engenharia e Construção Ltda. foi a firma vencedora, com R$ 78.228,11. No total, a fonte está custando ao nosso Município, mais termos aditivos, R$ 278.749,96 [considerando o valor de mais de R$ 78 mil da empresa incluso neste total]. Os serviços prestados, segundo Luiz Fernando Custódio [diretor de Obras], é de garantia de cinco anos, contando a partir do recebimento definitivo do serviço. Os problemas não foram sanados na sua totalidade. Estive na fonte por volta das 20h e ela não está funcionando".

Marco Antônio da Rocha

Falta d'água

Marco comenta sobre o requerimento 31/2013, de sua autoria, oficiado ao gerente local da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), José Carlos Ornaghi, sobre a falta d' água na vila São Pedro que, segundo os moradores, é um problema recorrente há mais de um ano. "Principalmente nos sábados está havendo intermitência de água na vila São Pedro e, nesta semana, ocorreu por duas vezes. Pagamos um valor muito alto com relação ao custo de água. Ali [na Vila São Pedro] além de pagar o custo de água, estão ficando sem ela nos fins de semana e também durante a semana, por duas vezes. Envio perguntas, [dentre elas] se há possibilidade de se fazer um reservatório no Parque das Nações ou no Jardim Haydee, visto que após a construção destes dois bairros, o fluxo de água na vila São Pedro diminuiu drasticamente". O vereador também questiona no requerimento o motivo dessa falta d'água e qual providência Sabesp pretende tomar para sanar o problema.

Bangu

O vereador Marco faz requerimento perguntando se o prédio do antigo clube Bangu tem risco de desabamento, devido ao visível estado de deterioração. Ele também solicita que, se houver risco, que a municipalidade, por meio do departamento competente, faça a intervenção imediata. "O prédio está literalmente caindo. Já vi várias pessoas por ali sentadas e gostaria de saber se há risco de desabamento ou não. Se sim, se haverá intervenção imediata, preservando a vida de transeuntes daquele local".

Aterro Sanitário

O vereador Kleber Scalese Junior (PSDB) conta que esteve com o diretor de Meio Ambiente, Tiago Cavalheiro Barbosa, para falar sobre aterros sanitários. "Concluiu-se que os fiscais da Cetesb [Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental] estiveram aqui em Pinhal e nosso aterro não tem mais condição de uso. Havia a necessidade de se encontrar um espaço e encontramos nas proximidades da fazenda Paineirinha. Propus a Tiago que ele fizesse uma explicação técnica se realmente é viável ou inviável. Temos que ter cuidado porque um aterro que mantém só o lixo da cidade não seria viável, teria que ser regional. Por isso peço ao Tiago para trazer números e dados que auxiliem".

Redução

A vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD), comenta sobre o projeto de lei nº 04/2013, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 644 mil, visando custear gastos com Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) mensal, referente aos meses de fevereiro a dezembro de 2013. "É importante ressaltar que o repasse é para encargos gerais e que para repassar teremos que reduzir lotações que constavam no nosso orçamento. Elas serão reduzidas dos investimentos de habitação (no Morro Azul), no serviço da Guarda Municipal e de uma parte que seria destinada para ensino fundamental próprio com a construção e reforma para o Departamento de Educação".

Aprovados

Projeto de lei nº 03/2013, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 12 mil, cujo numerário será repassado à Associação Pinhalense de Amparo ao Menor (Apam), em decorrência do Projeto Jovem de Cara Limpa. Aprovado por 8 a 0.

Projeto de lei nº 04/2013, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 644 mil, visando custear gastos com Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) mensal, referente aos meses de fevereiro a dezembro de 2013. Aprovado por 8 a 0.

Projeto de lei nº 05/2013, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 8,4 mil, cujo numerário será repassado à Associação Pinhalense de Amparo ao Menor (Apam), em decorrência do Projeto Jovem de Cara Limpa. Aprovado por 8 a 0.

Proposta de emenda 06/2012, de autoria do então vereador José Maria Martelli Scannapieco, que inclui dispositivo na Lei Orgânica do Município o artigo 152 que diz que caberá ao Poder Executivo, a partir deste ano, providenciar o emplacamento, com no mínimo duas placas de nomenclatura em cada esquina de vias da cidade, que não possua este tipo de referência, devendo este serviço estar concluído até o exercício de 2014. Inclui também parágrafo único que dispõe que a partir da realização dos serviços, o Poder Executivo zelará para que placas com nomes de ruas sejam colocadas nas esquinas de novos loteamentos ou conjuntos habitacionais. Aprovada por 9 a 0 na sessão ordinária do dia 18 de fevereiro.

Vetos

Vetos totais —em discussão e votação única— feitos pela então prefeita Marilza Roberto da Costa ao Projeto de Lei 126/2012 —acolhido por oito votos favoráveis—, de autoria do ex-vereador Marcelo Leandro Braga Palini, que institui gratificação de risco de vida a ser atribuída aos servidores ocupantes dos cargos ou empregos públicos de guarda municipal e ao Projeto de Lei 157/2012 —acolhido por seis votos favoráveis e dois contrários—, de autoria do vereador José Gilberto Viola, que atribui o nome de dr. Paulo Klinger Costa ao Cine Theatro Avenida. Vetos acolhidos pela Câmara na sessão ordinária do dia 18 de fevereiro.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146 | 3651-5803
Desde 30 de abril de 1994
Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: **Francisco Ramon**
Editora-chefe: **Bruna Mazarin**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Maristela Jesuíno da Costa**
Colaboradores: **Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marta Fernandes de Sousa Costa, Rafael Parente e Ricardo Daunt de Campos Salles**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

Tornando-se real

Favorável. A última sessão ordinária da Câmara, na segunda, 25 —embora alongada—, cumpriu com o dever de ofício. Ao convidar os gestores do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal), Eliseu Martins, a pró-reitora acadêmica e administrativa, Valéria Aparecida Torres e o diretor geral, Juarez Belli, o presidente da Casa, Sergio Del Bianchi Junior trouxe a matéria para a esfera pública. Já era sem tempo. O tema da gestão interventiva do Unipinhal na mídia há tempos não caminhava e a boataria corria solta. Nossa peculiaridade.

Com desvelo, Eliseu Martins expôs —de começo— o balanço do primeiro semestre de 2007 em que a média de alunos matriculados nos cursos era de 3 mil a 3,5 mil estudantes. Já no primeiro semestre de 2010 a média caiu para 2,5 mil. A queda no número de alunos só aumentou até o segundo semestre de 2012, onde a média foi de aproximadamente 1,5 mil alunos. Algarismos em declínio mesmo antes da intervenção. Os faturamentos da instituição também sofreram queda de 2007 para cá.

Foram apresentadas as notas obtidas por meio das visitas de comissões de avaliação do Ministério de Educação (MEC) para os cursos de graduação. O curso de Gestão Financeira, Medicina Veterinária e Engenharia Mecatrônica obtiveram nota 3. Também com a nota 3, os cursos de Medicina Veterinária e Engenharia Mecatrônica. Os cursos de Administração e Biomedicina obtiveram notas 4. No Índice Geral de Cursos (IGC) tanto de 2009, quanto de 2010 e 2011, o Unipinhal obteve nota 2.

Os gestores ainda falaram sobre as questões relativas ao Ministério de Educação quanto a modulação da medida cautelar 237/2011 —que restringiu o número de vagas a serem ofertadas para os vestibulares de 2012 e 2013—, a assinatura do Termo de Saneamento de Deficiência 13/2012 em 9 de outubro de 2012 e a recuperação de parte da autonomia de Centro Universitário. "Agora podemos emitir os nossos próprios diplomas [...] e expandir o número de alunos. É um trabalho de confiança do MEC", destacou o reitor.

Ao responder os questionamentos do vereador Gilberto Viola, os gestores apresentaram os números do balanço de 2012 custeado pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) que informou que a dívida é de R$ 35 milhões —valores que deixaram de ser recolhidos. "Mas com multas, acréscimos de correção e juros o número de dívidas é, na verdade, de R$ 75 milhões [dívidas de impostos e contribuições sociais]", fixou Eliseu.

Para pagar essas dívidas, está tentando fazer um acordo junto ao governo federal para que elas possam ser pagas em 30 anos. Até o momento, a negociação está em 15 anos para o pagamento das dívidas. "A instituição só terá condições de pagar essas dívidas em 30 anos", disse.

Mas foi Kleber Scalese Júnior que questionou Eliseu sobre os boatos de interesse e vinda de outras universidades para Pinhal. O reitor mencionou a PUC e o movimento da Unesp e disse que, após a procura, houve interesse das partes, mas que ainda "não há uma definição". Quanto a PUC, informou que "estão em processo" de negociação com a PUC, mas salientou que "ainda é cedo para cantar vitória". A PUC deixou de ser boato. Que seja realidade.

•••

Passando a perna. Com o corriqueiro "atendendo aos justos reclamos da sociedade" a Câmara dos Deputados aprovou, por unanimidade, projeto de decreto legislativo que acaba com a chamada ajuda de custo para os parlamentares no início e no final de cada ano, conhecido como 14º e 15º salários dos deputados e senadores. Essa ajuda de custo é equivalente ao valor do subsídio de cada congressista. Pelo projeto aprovado, o benefício continuará a ser pago apenas no primeiro e no último mês dos mandatos de deputados e senadores, como uma ajuda de custo destinada a compensar despesas com mudança e transporte. Pois é. Continua a esbórnia com o dinheiro público. Seria aceitável se limitasse aos parlamentares de primeira viagem que viessem a ter o infortúnio de refazer as malas ao cabo de quatro anos ou oito anos. Mas o benefício se estende, nas duas pontas, aos políticos neófitos e aos que se reelegem, não importando quantas vezes. Coisas do Brasil.

opinião

Loucos x Razão, o jogo do século

JOSÉ ROBERTO TORERO

Kevin Espada morreu. Tinha 14 anos e morreu num estádio de futebol. Pelo seu olho direito, que via o jogo do seu time, entrou um sinalizador a mais de 300 quilômetros por hora.

Imagino os amigos de Kevin voltando às aulas e vendo sua cadeira vazia. Imagino sua mãe preparando o café da manhã e colocando, por engano, um prato a mais na mesa. Imagino seu pai entrando no seu quarto e esvaziando gavetas, colocando sapatos em caixas, enrolando uma bandeira de futebol.

Imagino estas tristes cenas, mas sei que na verdade isso é uma perda de tempo. O importante é pensar no futuro. Nada trará Kevin de volta. Mas pode-se impedir que outros garotos morram e matem.

O primeiro passo é proibir a entrada de sinalizadores e afins nos estádios e melhorar a revista na entrada, que é bem relaxada em outros países.

Mas também é preciso punir. Não apenas para castigar o assassino, que provavelmente não quis matar ninguém —mas matou. Mas para evitar que outras mortes tolas como esta aconteçam.

É preciso punir a ideia de que um clube vale mais que uma vida, a ideia de que o futebol é algo realmente importante. Ele não é. É só um esporte, um negócio. Importante mesmo é a vida, esta coisa frágil, delicada, que um dia certamente vai se acabar, mas que queremos que dure o máximo possível, e não apenas 14 anos.

Regras para os desregrados. O artigo 11 do novo regulamento da Conmebol, aprovado para esta Libertadores, diz que as associações e clubes podem ser punidos por comportamento inadequado da torcida. Já o artigo 18 diz que as punições possíveis são "advertência, repreensão, multa, anulação de jogo, perda de pontos, atuar com portões fechados, proibição de jogar num estádio ou num país e exclusão da competição —presente ou de edições futuras".

Como foi cometido o crime máximo, a pena deve ser máxima. E esta punição não é só um castigo para a torcida e para o clube. Mais do que isso, repito, é para prevenir futuros crimes, para evitar futuras mortes.

A punição é moralizadora. A impunidade é um incentivo à continuidade dos erros. Está aí a política nacional que não me deixa mentir.

Mas não se pense que a torcida corintiana é a primeira ou a única a levar este tipo de artefato para o estádio. Os inchas do Peñarol, por exemplo, adoram jogar fogos de artifício na torcida adversária. Se este clube já tivesse sido punido, talvez Kevin Espada estivesse vivo. A Conmebol, por burrice, já perdeu muitas chances de educar os torcedores e civilizar a Libertadores. Não pode perder mais esta.

Para mim não interessa se o menor H.A.M., que se apresentou como culpado é realmente o assassino. Talvez seja, talvez não —e a favor desta última hipótese há o fato da feliz coincidência de o garoto ser menor de idade, e de seu advogado insistir na culpa de seu cliente, algo raro, no mínimo.

Para mim interessa a questão esportiva, já que esta é uma coluna sobre esporte. E a morte de Kevin Espada traz as torcidas organizadas de volta ao debate. Elas devem ser proibidas ou não?

Por uma questão de princípio, sou contra impedir qualquer movimento organizado. Daí acho que elas não devem ser proibidas. Mas elas têm que ter menos importância. As organizadas se mostraram pouco úteis. Eu tinha fé que elas poderiam ser o começo de uma mudança profunda no futebol, mas não foi o que se viu. Elas não pediram transparência de gestão, quase nunca as vi se mobilizando contra a corrupção de seus dirigentes. Parecem ser mais uma massa de manobra, apoiando aqueles que lhes dão ingressos, passagens e carne para churrasco.

Outro fator é que elas afastam o torcedor comum. No final das contas, em vez de contribuírem para o aumento da renda nos estádios por ser um público fiel, as organizadas acabam espantando os desorganizados. A queda do número de torcedores nos estádios não é fruto apenas da diminuição dos lugares.

Apesar dos problemas gerados pelos torcedores fanáticos, eles vêm sendo glamurizados. Seus sacrifícios insanos são transformados em pauta, seja montar um museu do clube em sua casa, seja gastar o dinheiro que não tem para ver seu time jogar num país distante. Até certa parte da imprensa diz que é poético fazer parte de um bando de loucos. E isso não se aplica só aos corintianos, porque loucos há em qualquer torcida.

Na verdade, acredito que esta glamurização é muito lucrativa para muita gente. Para os patrocinadores, que veem seus produtos cada vez mais expostos, e para as tevês, que têm cada vez mais espectadores para o futebol —e o aumento das cotas pagas pelas redes é prova disso.

Aliás, a busca de lucro é que deve ter impedido o Corinthians de desistir da Libertadores em sinal de luto. Há tantos interessados —tevês, patrocinadores e empresários de jogadores— que seria arriscado, financeiramente, tomar uma atitude nobre como esta. Mas será que para o patrocinador é bom ter sua marca associada à morte de um jovem de 14 anos?

Um estádio de futebol pode ser o lugar mais feliz do mundo. Mas os loucos e os burros podem transformá-lo num cemitério.

JOSÉ ROBERTO TORERO é escritor, cineasta, roteirista e jornalista

A renúncia e as ruínas

IVO LUCCHESI

O ato renunciante de Bento 16 exibe, para a legião de católicos em todo o mundo, grito de alerta e um espasmo de esmorecimento. É como se alguém dissesse: "Não suporto mais!" A retidão ética e a resistência ortodoxa, traços marcantes na história de sua personalidade, impedem de levar adiante o mandato vitalício. Bento 16, ao anunciar, em caráter irrevogável, a renúncia, sutilmente, no melhor estilo germânico, recatado, produz a abertura necessária ao questionamento do que realmente ocorre nos subterrâneos das muralhas do Vaticano, extensivo às arquidioceses espalhadas pelo mundo.

A mídia brasileira, ciente de ter diante de si, por estatística, a maior população de católicos no mundo, sem levar em conta de que os reais praticantes são bem menos, adota uma postura oscilante: uma pauta mista entre a sugestão de denúncia do renunciante e informações quanto ao possível sucessor. Nossa mídia adora uma média! Para ela, o que importa é não perder leitores nem audiência. A verdade fica em segundo plano.

É insólito o fato histórico de, no centro pulsante do coração de Roma, haver um Estado independente: República de San Marino. Ocorrência similar não se verifica no judaísmo, no islamismo, menos ainda, na vertente cristã do protestantismo. Não abordaremos, aqui, as razões históricas —ou histéricas— que firmaram o fato. Basta o registro dele. Ao instalar-se o Estado autônomo, foi aberto o portal para práticas delituosas, seja no plano moral, seja no âmbito econômico-financeiro, a exemplo do escândalo que, há décadas, envolveu o Banco Ambrosiano.

É claro que matérias jornalísticas, publicadas em diversas partes do mundo, trazem conteúdos cuja origem só pode provir de fontes internas do Vaticano. Sexo e corrupção vêm à tona. De quem jornalistas extraem tais informações? Não será Bento 16 a declará-las. Não, ele não quer mais desgastes. Para tanto, usou a frase: "Não tenho mais força!" A que força Bento 16 se referiu? Física ou política? As crescentes denúncias de corrupção e de desvios sexuais, dentro e fora das fronteiras do Vaticano, deixam claro que a razão é política. O papa não está vendendo barato sua renúncia. Deixa, para o sucessor, pesado fardo. O enfrentamento ou a cumplicidade silenciosa. Enfim, a renúncia de Bento 16 envia uma mensagem, sem negociações: ou a Igreja Católica assume uma estratégia de varredura, eliminando todas as vergonhas de ordem sexual e econômico-financeiras, ou terá de se expor a sucessivos desgastes de sua credibilidade.

Qual foi o impasse subjetivo de Bento 16 para, com sua ortodoxia, não mais levar adiante sua função vitalícia? A rigidez germânica de suas convicções ortodoxas. Com a renúncia, ele diz ao sucessor: "Por favor, promova as transformações necessárias!" Quais? A principal delas, no mundo de hoje, é a de liberar o clero para constituir família, a exemplo do que Martin Lutero, há séculos, entendeu ser a solução.

Estatísticas são reveladoras: quantos casos de desvios sexuais ocorreram na vertente cristã protestante, em confronto com as denúncias de perversão sexual nas hostes católicas? A diferença é assombrosa. A razão que instituiu o celibato, na Idade Média, foi de ordem econômica. Foi o modo encontrado pelo Vaticano para manter controle rígido e receita garantida sobre cada paróquia no mundo. Somente os mais crédulos ainda creem que não houve união carnal entre Jesus e Madalena. Não há, portanto, nenhum fundamento religioso capaz de condenar uma relação amorosa.

A hipocrisia mórbida —contra si— e perversa —contra o outro— que ainda rege o imaginário falido do Vaticano precisa, urgentemente, ser aniquilada. Que o sucessor tenha a coragem e força para libertar o corpo de futuras gerações de cônegos, padres, bispos, cardeais e papas de uma "prisão" que violenta as leis da natureza. Se o Vaticano não libertar corpos, perderá mentes. Remover o manto da hipocrisia é a palavra de ordem. Se assim não for, haverá de multiplicarem-se as ruínas, até as muralhas se desmancharem de vergonha.

IVO LUCCHESI é ensaísta, articulista, doutor em Teoria Literária pela UFRJ, professor titular de Linguagem Impressa e Audiovisual da FACHA (RJ)

HERÓDOTO BARBEIRO

Sob a ótica

Conta-se que certa vez um jornalista foi entrevistar o líder Mao Zedong e lhe perguntou que avaliação fazia da Revolução Francesa de 1789. Ele respondeu que não podia fazer uma análise porque o fato era muito recente. A civilização chinesa é milenar, a elaboração de uma teoria sobre a administração do Estado data de cinco séculos antes da nossa era. Portanto não pode se comparar com outros povos que desenvolveram suas culturas em pouco tempo. O mesmo vale a para igreja. Contabilizada a herança judaica do cristianismo, expressa do velho testamento bíblico, ele é quase tão antigo como a China. Por isso entre a renúncia de um papa a outro há um período de uns quatro séculos. Em dois mil anos, uns quatro ou cinco abriram mão do trono de são Pedro pelos mais diversos motivos. Sob a ótica budista o papa dá uma demonstração de desapego ao poderoso cargo de chefe de uma instituição que congrega mais de um bilhão de seguidores em todo o mundo. Ele sabe que o apego é responsável pela infelicidade pessoal dos seres humanos e o desatino das instituições que dirige, e que a vida é uma ponte, portanto não constrói casas sobre ela.

A primeira batalha para decidir se abre ou não mão de um posto de grande poder e visibilidade, como o papado, é contra o ego. Em uma hora desta, ele reage, luta, pula, inventa as mais ardilosas armadilhas para impedir o gesto. Trocar a popularidade global pela meditação em um convento até o fim dos dias não é o objetivo de nenhum ego açulado. Um homem que andou e lutou décadas e décadas para chegar a situação de *ponficex maximus*, enfrentou concorrentes fortíssimas, foi obrigado a ouvir o que não quis, teve que recuar e admitir muitas vezes que não chegaria lá, e abre mão de tudo isso é porque está, neste momento, mais comprometido com a igreja que comandou que com os bajuladores de sempre. O papado é uma instituição única no planeta: pressupõe o poder divino, carrega o instituto da infalibilidade, do absolutismo, da santidade, da perpetuidade, lidera uma estrutura hierárquica global de sacerdotes, inspira a parte da humanidade católica e movimenta muito dinheiro. É um posto poderoso ainda que não tenha nenhuma divisão de exército como queria Stalin no final da Segunda Guerra Mundial.

Nem o papa é eterno. Submete-se a impermanência descrita no budismo. A autossalvação é uma tarefa urgente para todos, inclusive para ele. Tem agora tempo para meditar nas palavras do Buda: "Trabalha para a tua própria salvação com diligência". Independentemente de sua idade e saúde pode se iluminar, mesmo não sendo budista. Poderá estar frente a frente com a divindade, sem intermediários, diferentemente do que pregou durante toda a sua vida na sua religião. Cada homem sofre as consequências de seus próprios atos e não há como fugir disso. O papa está submetido ao seu próprio karma, como qualquer um de nós. Ainda lhe sobra tempo para se livrar dele e ele sabe disso. Mais do que orações, vai precisar mergulhar nas profundezas de sua mente, o que é muito mais difícil do que repetir mantras sejam budistas ou cristãos. O cultíssimo líder religioso deixa seus paramentos, solidéu, anel, palácio e se torna um ser humano comum e se for também um sábio vai encontrar o seu caminho para por um fim a roda do nascimento, morte e renascimento eternos.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Curso O Senac Mogi Guaçu abre inscrições para duas áreas: administração e segurança do trabalho. Com início marcado para o próximo dia 4 de março, o curso Técnico em Administração é um dos mais procurados na unidade. Com ampla visão dos diversos segmentos de mercado, o curso permite aos participantes o desenvolvimento de habilidades nas diversas áreas de atuação, ou a administração de seu próprio negócio. "O objetivo é formar profissionais empreendedores, com capacidade de tomar iniciativas e de buscar soluções inovadoras, voltadas para a operação dos ciclos de gestão", conta Maurício Martins Pestana, coordenador de área. Outro curso ofertado pelo Senac Mogi Guaçu é o Técnico em Segurança do Trabalho. O curso tem início em abril e é alinhado com o mercado de trabalho, atendendo às exigências específicas da ocupação e conta com docentes experientes na área que enfatizam situações de aprendizagem dinâmicas e interativas que privilegiam a formação de um profissional crítico e criativo. As inscrições para ambos os cursos podem ser feitas na unidade ou pelo site do Senac [www.sp.senac.br/mogiguacu].

Fiscalização O número de homicídios culposos por acidente de trânsito no Estado de São Paulo caiu 30% em janeiro —290—, comparado o mês anterior —415—, e 12,9% comparado com janeiro de 2012. Desde dezembro do ano passado, com o endurecimento da Lei Seca, o governo de São Paulo tem intensificado a fiscalização para prevenir e reduzir acidentes e mortes no trânsito causadas pelo consumo de álcool e drogas. Somente em janeiro deste ano, as polícias Militar e Rodoviária realizaram diversas blitze em todo o Estado. Ao todo, 12.158 motoristas foram submetidos ao teste do etilômetro. Destes, 5.368 foram flagrados cometendo infração ao artigo 165 do Código de Trânsito Brasileiro/CTB —infração administrativa— e 469 foram presos em flagrante pelo crime de embriaguez ao volante —artigo 306 do CTB. No mesmo período, foram registradas 43 mortes a menos no trânsito em todo Estado. No interior, foram registradas reduções expressivas nas regiões de São José do Rio Preto [38,2%], Campinas [25,8%] e Ribeirão Preto [14,7%].

Caps A Prefeitura, por meio da Secretaria da Saúde, oferece à população atendimento em Saúde Mental a adultos e adolescentes com transtornos mentais como depressão, ansiedade, psicoses e dependência de substâncias psicoativas, no Centro de Atenção Psicossocial Dr. Vivaldo Gonçalves (Caps 1) —praça Cardeal Leme, 214, Largo da Aparecida. A proposta de atendimento aos adolescentes a partir dos 12 anos, se faz por meio de dois grupos, sendo um deles com caráter preventivo, trabalhando as questões comportamentais comuns ao período da adolescência, e outro com o objetivo de trabalhar aspectos relacionados ao uso abusivo de substâncias psicoativas —álcool e outras drogas. Também realiza atendimentos individuais, em grupo, domiciliar e assistência à família, realizados por equipe multiprofissional. O Caps 1 ainda oferece oportunidade de geração de renda e reintegração social por meio de programa específico em que os integrantes comercializam produtos artesanais. O Centro também participa do Programa Municipal de Atenção ao Abuso de Substâncias Psicoativas, realizando atendimento a usuários de álcool e outras drogas nas Unidades Básicas de Saúde em parceria com as enfermeiras dos Postos.

CCZ O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) do Município esteve na terça-feira, 26, e quarta-feira, 27, realizando incursões para a captura de escorpiões e animais peçonhentos que gostam de se esconder em tijolos e restos de construções, no Cemitério Municipal. Estes animais encontram nos túmulos locais propícios para morar e podem fornecer riscos à população. Ao todo, foram capturados 311 escorpiões nos dois dias.

SAÚDE

Reunião discute implantação da UTI

Comissão Pró-instalação da UTI realizará visitas a hospitais da região que possuam a unidade de tratamento intensivo, a fim de apurara receita e a despesa de cada uma para conhecimento dos valores de custeio da futura unidade em Pinhal

EDUARDO REZENDE

Há muito tempo há propostas do Legislativo para a implantação d e uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) em Espírito Santo do Pinhal. Na terça-feira, 26, aconteceu na sala de reuniões da Câmara Municipal, reunião a fim novamente discutir os prós, caminhos, valores e dificuldades para instalação de uma UTI no Município.

Estiveram presentes na reunião o coordenador da Vigilância Sanitária, Fábio Carrião; André Renato de Souza Moreira, vice-presidente da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE); e Paulo Gonçalves, representando o Sindicato de Saúde de Pinhal. Representando os médicos do Município estavam José Antonio Vergueiro Costa, Martha Fraga Moreira e José Raul Deolindo. Representando os planos de saúde estavam o tenente Antonio Fernandes Filho, do Mais Saúde, e José Augusto Luz Fraga Moreira, da Unimed Leste Paulista. Também participaram da reunião as enfermeiras do Hospital Francisco Rosas, Paula Cappelaro e Roberta Mara Gonçalves, e o médico Marcelo Alves da Silva, representando o corpo clínico do HFR. Os vereadores presentes foram Maria Carolina Leme Marinelli Delbin; Osiris Paula Silva —representando também a administração do HFR—, o vereador e também funcionário da vigilância sanitária do Município, Marco Antônio da Rocha, e a vereadora Maria de Lourdes Santiago. A secretária de Saúde, Gisele Acerra Biondo, não estava presente, mas foi representada pela enfermeira da rede pública Patrícia S. Reis.

"Iniciarmos o trabalho de pró-instalação da UTI. É importante [a reunião] porque trazemos diversas pessoas dos mais variados seguimentos. São profissionais ligados diretamente à área da UTI especificamente", explica Sergio Del Bianchi Junior, presidente da Câmara Municipal.

Sérgio diz acreditar na parceria de todo o grupo e que o Poder Executivo "deve ser o condutor desta empreitada, porque ele tem a capacidade administrativa e financeira para direcionar" os trabalhos da instalação.

A reunião foi pautada pela decisão de que os membros da Comissão Pró-instalação da UTI irão realizar visitas a hospitais da região que possuam a unidade de tratamento intensivo, a fim de apurar a receita e a despesa de cada uma, o que possibilitará o conhecimento dos valores de custeio da futura unidade em Espírito Santo do Pinhal. Também foi definido que uma subcomissão irá pesquisar a respeito de empresas que disponibilizam médicos intensivistas e equipe de apoio.

EDUARDO REZENDE

Sergio: a população não pode esperar mais por essa melhoria na saúde

Entre os dados que já possuem da região, um levantamento mostra que em São João da Boa Vista 70% dos leitos da UTI são custeados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e na mesma unidade existe grande demanda de pinhalenses. Segundo o mesmo levantamento, o município de Itapira é quem arca com as próprias despesas da sua UTI.

Foi lembrado na reunião que no orçamento do Município deste ano, por iniciativa da legislatura passada, foi reservada a verba no valor de R$ 350 mil para a realização desta obra. Sergio complementa dizendo que o Poder Executivo deve priorizar a instalação da UTI. "A administração municipal não pode errar e a população não pode esperar mais por essa melhoria no atendimento de saúde".

Os integrantes da reunião também decidiram que será marcada uma reunião com o prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), para "acertar os detalhes" da adaptação do segundo andar do HFR, que foi cedido pela irmandade para a instalação da Unidade de Tratamento Intensiva.

Leitos de estabilização

Dentre os assuntos tratados, os médicos levantaram a implantação de leitos de estabilização, uma vez que seria um trabalho mais barato que uma UTI e oferecem um trabalho parecido.

ORÇAMENTO

Secretária da Fazenda faz balanço orçamentário e financeiro do Município

A secretária da Fazenda, Vanessa Sgarzi Ferreira, e o coordenador de contabilidade, Claudinei Lovato, estiveram na Câmara Municipal, na sexta-feira, 22

DA REDAÇÃO

A secretária da Fazenda, Vanessa Sgarzi Ferreira, e o coordenador de contabilidade, Claudinei Lovato, estiveram no salão nobre Antônio Arquideu Zibordi, na Câmara Municipal, na sexta-feira, 22, a convite do presidente da Casa, Sergio Del Bianchi Junior, a fim particularizar os dados do superávit financeiro e orçamentário do exercício de 2012 aos vereadores. Estavam presentes os vereadores José Gilberto Viola (PP), Maria de Lourdes Santiago (PPS), Kleber Scalese Junior (PSDB), Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD), Marco Antônio da Rocha (PMDB) e Sergio Del Bianchi Junior (PSD).

Vanessa buscou colocar os dados —mesmo usando termos técnicos—, dentro de uma compreensão sem artifícios, sobre a situação financeira da Prefeitura. Começou sobre o orçamento municipal e as prioridades escolhidas e transformadas em ações concretas da Prefeitura na prestação dos serviços essenciais à população. A Prefeitura trabalha sempre com três fontes de recursos: municipal, estadual e federal. "Todos os números que iremos falar aqui são do montante global. E há uma diferença entre o orçamentário e financeiro. O orçamentário é feito uma previsão de receita e é feito toda uma execução orçamentária em cima desta previsão, e o financeiro é realmente o que se desembolsa no exercício. E dentro dos recursos municipais, aos que tem uma destinação certa. Ou seja, só podemos gastar para a um fim específico. Por exemplo, dentro do recurso municipal nós temos o dinheiro da Casa da Cultura".

Claudinei começou falando que "o superávit orçamentário apurado foi 9 milhões, que está no balanço orçamentário no anexo 12". "No exercício de 2012, tivemos uma previsão de receita de R$ 68,5 milhões e arrecadamos R$ 72,3 milhões [todas as fontes] —R$ 3,8 milhões de excesso de arrecadação orçamentária. Em contrapartida tivemos uma fixação de despesas durante o exercício de R$ 80,8 milhões e uma execução orçamentária de R$ 75,2 milhões, com uma economia de R$ 5,6 milhões".

No anexo 12 [Balanço Orçamentário] o superávit é de R$ 9,4 milhões entre previsão e execução. Vanessa explica que "significa que depois que o orçamento estava aprovado, foi aberto, com mais 5,6 milhões, que não foi utilizado ou por medidas de contenção ou pode ter previsto e o recurso não chegou". "Isso é uma sobra, mas não financeira e sim orçamentária".

O superávit financeiro foi de R$ 7,5 milhões [anexo 13]; em caixa R$ 953,13; Bancos conta movimento, R$ 72,2 mil; Bancos conta vinculada, R$ 1,6 milhão e Bancos conta aplicação, R$ 5,8 milhões.

Dívidas

Sobre dívidas contraídas do Município, questionado pelo presidente da Casa, os representantes informaram que o montante a longo prazo, consta do parcelamento do Programa de Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) —130 meses. "A nossa dívida é de R$ 2,4 milhões. Em 2016 podemos dizer que será R$ 1,6 milhão. Isso é variável, porque há correção mensalmente. A longo prazo também temos os precatórios no valor de R$ 375 mil, inscritos. Embora não entendemos que seja a longo prazo, pois isso tem que ser pago dentro do exercício. Há também as ações judiciais como ex-funcionários, acidentes de trabalho, acidentes com danos a terceiros e valores que o Município foi condenado a pagar", disseram.

Financeiro

Vanessa entregou aos presentes uma tabela com relação aos recursos financeiros referente à fonte um [Tesouro]. "Vamos falar do bruto primeiro. Temos o valor de R$ 7,5 milhões que é o superávit financeiro. Deste valor tinha inscritos em restos a pagar R$ 2,2 milhões mais as consignações. As consignações, a folha que pagamos em dezembro, mais o recolhimento do INSS e FGTS, que é efetuado em janeiro. Mas somos obrigados a deduzir o valor".

Na planilha consta ainda a importância de R$ 875 [vinculações], gerando um subtotal de R$ 785 mil, menos as despesas de anos anteriores da secretaria da Saúde, na importância de R$ 417 mil e R$ 5 mil de outros setores. "Com isso o saldo livre [como consta na planilha] em 13/2 é de R$ 362,3 mil", afirma Vanessa.

Saúde

Vanessa argumentou que não trouxe as planilhas porque não sabia que chegariam "nesse assunto". "Mas se pegarem a Execução Orçamentária da Saúde vão ver que começou com R$ 17 milhões e terminou com R$ 23 milhões. Foi colocado muito dinheiro, sim, na Saúde, e claro que tudo isso nos apertou não difícil. Tiramos do 'nosso' para manter a Saúde".

Ela comentou que a proposta do prefeito Jose Benedito de Oliveira (Zeca Bene) é de que em todas as áreas haja uma redução. "A Saúde [os gestores] no mínimo vão ter que aprender a trabalhar dentro do orçamento. Não pode gastar mais. Vão ter que melhorar o serviço e diminuir custo".

FALECIMENTOS

GILDA MARTINI, dia 24/2, aos 92, solteira, filha de Pedro Martini e Maria Ansaldi Martini. Cemitério Municipal.
DORIVAL FERREIRA, dia 24/2, aos 47, casado com Ana Rita Gomes Ferreira. Cemitério Municipal.
ANA LÚCIA RAMPONI RAFAEL, dia 25/2, aos 48, casada com Sidney Rafael. Cemitério Municipal.
HÉLIO DEL VECCHIO, dia 25/2, aos 69, casado com Maria Catarina Moroni Del Vecchio. Cemitério Municipal.
VERA AMADO, dia 26/2, aos 87, divorciada de João Bráulio. Cemitério Municipal.
OSVALDO TURATTI, dia 27/2, aos 69, casado com Neide Montilha Turatti. Cemitério Municipal.
VITOR AUGUSTO GARCIA PEREIRA, dia 27/2, aos 10, solteiro, filho de Osvaldo Ribeiro Pereira e Liliane Plenamente Garcia Pereira. Cemitério Municipal.
ROBERTO DE MELO, dia 28/2, aos 79, viúvo de Luci Barbosa de Melo. Cemitério Municipal.

TIA GILDA MARTINI

Uma pessoa simples, de pensamento e alma.
Amiga, companheira e generosa essa é a lembrança que ficou de nossa tia avó e bisavó de minhas filhas.
Como irmã dedicou grande parte da vida ao meu avô Hermenegildo com quem morou muitos anos em São Paulo e aqui em Pinhal até sua morte, apesar distância, esteve sempre presente cuidando de meu pai Renato.
Tivemos o privilégio de podermos passar muitos momentos em sua companhia, aprendendo e também retribuindo o carinho e dedicação que ela sempre teve conosco e com nossos familiares.
Agradecemos ao Dr. Silvio Jorge Bartholomei de Macedo nosso médico e amigo pela dedicação e profissionalismo dispensados durante todos esses anos, estendemos ainda nossos agradecimentos as suas acompanhantes que foram muito prestativas e empenhadas e a todos os amigos pelas orações e as mais diversas manifestações recebidas.
Não poderia deixar de expressar minha gratidão a minha esposa Adriana que se desdobrou e cuidou dela com todo o carinho e amor, e também as minhas três filhas que foram sempre companheiras e presentes nos cuidados com a Tia Gilda.

Fernando Mellão Martini e família

MISSA DE SÉTIMO DIA

A família de **GILDA MARTINI**, sensibilizada agradece todas as manifestações de pesar recebidas e convidam parentes e amigos para missa de sétimo dia que mandarão celebrar e sufrágio de sua alma, no sábado 2 de março às 19h30, na **Igreja Nossa Senhora das Graças** à rua Luiz Pizzi, 180, Jardim Varam. A missa será celebrada pelo Padre Donizete.

HOMENAGEM

Para a maioria de nós, a morte é ainda o maior dos mistérios.
Mas ainda podemos relembrar, reviver.
Rever as boas lembranças neste triste momento de despedida faz com que sejamos capazes de aliviar pelo menos um pouco desta terrível angústia.
Ana Lúcia, sempre manteremos acesas as lembranças da sua passagem por nossas vidas.
Acreditamos que Deus a convidou para ensinar em uma escola muito maior. De onde você está, terá grandes ensinamentos para nós.
Sua missão foi cumprida e sua lembrança será eternizada em nosso coração.
Como já dizia o poeta..."As pessoas boas não morrem, ficam encantadas".

Com muito amor, Cinthya Passarelli e Gisele Morgão.

PROFESSORA ANA LÚCIA

Um universo repleto de estrelas, um jardim repleto de flores. Sempre comparamos nossa rede municipal de ensino com algo positivo, alegre, bom. Mas esta semana, nosso jardim está mirrado, nosso universo ficou triste: ficamos sem uma de nossas brilhantes estrelas, a professora ANA LÚCIA RAMPONI RAFAEL, falecida em 25 de fevereiro.
Professora que viveu intensamente a profissão, encarando-a como sua mais sagrada vocação. Fez brotar seres humanos, cidadãos de bem, dentre todas as crianças que por sua mão passaram.
Seu sorriso meigo, seu olhar sincero, seu jeito calmo e sereno de lidar com as situações são apenas poucos dentre tantos predicados que demonstrava ter e com os quais conseguia cativar os coraçõezinhos de seus alunos, a amizade e o respeito de suas colegas de profissão, o amor de seus familiares.
Sentiremos muitas saudades da profissional exemplar, da amiga fiel, da pessoa doce com quem um dia tivemos a alegria de servir em prol da educação em Espírito Santo do Pinhal. Nossos sinceros sentimentos à família enlutada e esperamos que encontrem forças para superar tão grande perda.

Departamento Municipal de Educação, em nome de todos os seus colegas.

BALANÇO

Gestores do Unipinhal apresentam balanço na Câmara Municipal

Segundo Eliseu Martins, reitor, o centro universitário mantém negociações de parceria com a PUC

BRUNA MAZARIN

O reitor do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal), Eliseu Martins, a pró-reitora acadêmica e administrativa, Valéria Aparecida Torres e o diretor geral, Juarez Belli, estiveram presentes na sessão ordinária da Câmara Municipal na segunda-feira, 25, a convite do presidente da Câmara, Sergio Del Bianchi Junior, para fazerem um balanço da situação da instituição.

O balanço apresentado mostra que no primeiro semestre de 2007 a média de alunos matriculados nos cursos do Unipinhal era de 3 mil a 3,5 mil estudantes. Já no primeiro semestre de 2010 a média caiu para 2,5 mil. A queda no número de alunos só aumentou até o segundo semestre de 2012, onde a média foi de aproximadamente 1,5 mil alunos.

Os gestores também apresentaram no balanço os faturamentos da instituição, que também sofreram queda de 2007 para cá. Segundo o balanço, o faturamento anual em 2007 era de R$ 20 milhões e começou a cair em 2009. Em 2012, o faturamento anual girou em torno de R$ 10 a R$15 milhões, de acordo com balanço.

Eliseu Martins apresentou as notas obtidas por meio das visitas de comissões de avaliação do Ministério de Educação (MEC) para os cursos de graduação, cujo indicador considera a qualidade a partir da média ponderada dos cursos de graduação e o resultado final é expresso em valores contínuos —que vão desde 0 a 500— e em faixas —de 1 a 5—, que o sistema aponta as notas de 1 e 2 consideradas de desempenho insatisfatório, a nota 3 como índice razoável e as notas 4 e 5 como índices bons. O curso de Gestão Financeira, Medicina Veterinária e Engenharia Mecatrônica obtiveram nota 3. Também com a nota três, os cursos de Medicina Veterinária e Engenharia Mecatrônica. Os cursos de Administração e Biomedicina obtiveram notas 4. No Índice Geral de Cursos (IGC) tanto de 2009, quanto de 2010 e 2011, o Unipinhal obteve nota 2.

CHICO RAMON

Eliseu: podemos expandir o número de alunos; é um trabalho de confiança do MEC

Os gestores ainda falaram sobre as questões relativas ao Ministério de Educação quanto a modulação da medida cautelar 237/2011 —que restringiu o número de vagas a serem ofertadas para os vestibulares de 2012 e 2013—, a assinatura do Termo de Saneamento de Deficiência 13/2012 em 9 de outubro de 2012 e a recuperação de parte da autonomia de Centro Universitário. "Agora podemos emitir os nossos próprios diplomas dos alunos, o que antes nos prejudicava, pois tínhamos que mandar nossos diplomas para serem confeccionados pela Unicamp. Isso nos dava gastos, porque não podíamos cobrar esse valor dos nossos alunos. Antes não poderíamos ter expansão no número de alunos. Agora o Ministério [da Educação] modificou e já podemos expandir nosso número de alunos. É um trabalho de confiança do MEC", destacou o reitor.

Parcerias e doações

Durante a participação na sessão, Eliseu falou sobre as parcerias em andamento para o "desenvolvimento técnico e acadêmico" do Unipinhal com o Grupo Marfrig —em cooperação técnica, capacitação profissional, pesquisas e estágio para os cursos de graduação em Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia Mecatrônica e Fisioterapia—, o Banco Santander —com a doação de R$ 250 mil e parcerias em andamento para desenvolvimento técnico e acadêmico—, o Plantec —em cooperação técnica, pesquisa e estágios nos cursos de Agronomia, Medicina Veterinária e Farmácia—, o Instituto Ruth Cardoso —que em parceria com o Unipinhal e a Prefeitura desenvolvem projeto de participação na alfabetização— e com o Sebrae —com um curso de empreendedorismo para toda a comunidade acadêmica.

Eliseu Martins também expôs os convênios feitos entre o curso de Enfermagem com o Samu; o curso de Fisioterapia com o Sistema Único de Saúde (SUS); o Programa de Estágios da Associação Comercial(Proe); o Centro Paula Souza; a Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE); o Sindicato dos Metalúrgicos e Trabalhadores Industriais; a Pinhalense Máquinas Agrícolas Ltda.; a Delphi Automotive Systems Ltda.; o Sincomerciário de São João da Boa Vista; a Irmandade do Hospital Francisco Rosas; a Palini e Alves Ltda.; a Pamax Comércio de Produtos Metalúrgicos Ltda.; e com a Etec Dr. Carolino da Motta e Silva.

Ele também complementou informando que várias prefeituras renovaram ou fizeram um novo convênio para 2013. Até a apresentação do Unipinhal na Câmara Municipal, constavam as cidades de Ibitiura de Minas (MG), Vargem Grande do Sul, Jacutinga (MG), Águas de Lindóia, Santa Rita de Caldas (MG), Itapira, Santo Antônio do Jardim, além do convênio com o Departamento de Esportes e Lazer do Município.

Segundo os gestores do Unipinhal, houve três grandes doações significativas: uma de R$ 300 mil para investimentos feita por Elias Gois, por meio de seu filho que é aluno do curso de Veterinária; do Banco Bradesco no valor de R$ 300 mil para aquisição de títulos para biblioteca da faculdade e uma doação anônima de R$ 500 mil para investimentos.

Questionamentos

O vereador José Gilberto Viola (PP), durante a explanação do reitor na Câmara Municipal, pediu que Eliseu comentasse sobre os balanços patrimoniais e questionou alguns valores apresentados, como o imobilizado de R$ 50 milhões e os encargos a recolher. Sobre os questionamentos do vereador, Eliseu disse que Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas) fez um balanço no ano passado e informou que a dívida é de R$ 35 milhões —valores que deixaram de ser recolhidos. "Mas com multas, acréscimos de correção e juros o número de dívidas é, na verdade, de R$ 75 milhões [dívidas de impostos e contribuições sociais]".

Eliseu ainda ressaltou que a universidade precisa contar com o ponto de equilíbrio, ou seja, deve ter em torno de dois mil alunos para poder cobrar uma mensalidade que não pese no bolso do aluno e que não "seja prejuízo para a universidade".

Para pagar essas dívidas, estão tentando fazer um acordo junto ao governo federal para que elas possam ser pagas em 30 anos. Até o momento, a negociação está em 15 anos para o pagamento das dívidas. "A instituição só terá condições de pagar essas dívidas em 30 anos", disse.

Juarez Torino Belli diz acreditar que o governo federal deve aceitar a negociação do pagamento da dívida em 30 anos, tendo em vista a importância do ensino superior. "O mínimo que ele [governo federal] deve fazer é aceitar que nossa dívida seja paga em 30 anos até como gesto de agradecimento. Vamos nesta linha fazer cobranças, porque hoje o ensino público é 25% e 75% são de instituições de ensino como nós [ou seja, segundo ele, 25% das instituições de ensino superior são públicas e 75% privadas]", explica.

O vereador e administrador do Hospital Francisco Rosas, Osiris Paula Silva (PSDB) parabenizou os trabalhos do Unipinhal e ressaltou as parcerias com o HFR. "Com o trabalho que está sendo desenvolvido, é possível sim ter a credibilidade novamente do Unipinhal. É importantíssima essa parceria. No HFR recebemos alunos de Farmácia, Fisioterapia e Enfermagem e essa troca de informações é importante".

Kleber Scalese Júnior (PSDB), vereador, questionou Eliseu sobre os boatos de interesse e vinda de outras universidades para Pinhal. O reitor mencionou a PUC e o movimento da Unesp e disse que, após a procura, houve interesse das partes, mas que ainda "não há uma definição". Quanto à PUC, informou que "estão em processo" de negociação, mas salientou que "ainda é cedo para cantar vitória".

O vereador Marco Antônio da Rocha (PMDB) indagou sobre as bolsas do Unipinhal e perguntou se os objetivos dos gestores no Unipinhal já foram atingidos. Em resposta, Valéria Torres expôs os programas de incentivo aos estudos do Unipinhal, que, além de parcerias com prefeituras e empresas, também tem planos para descontos, "para favorecer alunos de Pinhal, bem como de outros municípios". "Além disso, temos o programa de bolsas e a avaliação que fazemos para ver a situação do estudante; temos ainda o Prouni [Programa Universidade para Todos], o Fies [Fundo de Financiamento Estudantil] e as bolsas do governo federal".

Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD), vereador, questionou a pró-reitora sobre as medidas tomadas para o aumento de alunos. Valéria explicou que "todo o esforço de ir até os municípios vizinhos é um modo de divulgar a faculdade" e não apenas uma vez ao ano, para divulgar vestibular, "mas participando com outras prefeituras em seus projetos, divulgando os cursos e parcerias com o Unipinhal".

Sérgio Bianchi mencionou o curso de Educação Física, Pedagogia e indagou sobre a perspectiva de cursos novos. Em resposta, Eliseu disse que tentaram colocar os cursos de Educação Física e Enfermagem no vestibular. "No de Educação Física apareceram oito interessados e no de Enfermagem também não houve tanto interesse. Imaginamos que estes cursos serão passados ao ano que vem".

LUIZ FLÁVIO GOMES

Você acredita nessa mentira?

Com 43 mil mortes no trânsito em 2010 —cerca de 46 mil em 2012, consoante projeções do Instituto Avante Brasil—, 3º país do mundo em acidentes fatais —passamos EUA e Rússia, assim como toda a União Europeia reunida—, é evidente que todos queremos que algo seja feito para nos tirar desse buraco trágico e tanatológico.

Sou favorável à tolerância zero! Concordo que a última reforma da lei seca era necessária! Mas é chegado o momento de dizermos não aos excessos autoritários da sua despótica interpretação, dada pela Resolução 432/13. É correto punir o infrator que bebe e depois dirige. Alguma sanção ele tem que sofrer. Mas o critério quantitativo —a partir de 0,34 mg/L de ar expelido— para distinguir a infração administrativa da criminal é absolutamente inconstitucional, incorreto e aberrante, porque cada pessoa reage de uma maneira frente ao álcool.

O critério generalista é o atalho de que se valem os intérpretes da repressão para se afirmar que estamos diante de um perigo abstrato presumido. Com "x" quantidade de álcool no sangue presume-se a alteração da capacidade psicomotora. Com isso a prisão fica facilitada. O enquadramento como crime de um fato que não passa de infração administrativa mancha o condenado pelo resto da vida, dificultando arrumar emprego bem como passar em concursos públicos. Além de injusta, imagina-se que é com essa interpretação que serão reduzidas as mortes no trânsito. E o governo ainda divulga isso como algo verdadeiro. Fabrica-se uma nova lei e acredita-se que ela faça mágica! O poder político —Executivo e Legislativo—, no campo criminal, sempre se comporta como nossos ancestrais, que pintavam os bichos nas cavernas e acreditavam que, com isso, já detinham a posse desses animais. Publica-se uma nova lei no Diário Oficial —versão moderna das paredes das cavernas— e acredita-se que esse conjunto de palavras mal escritas e despoticamente interpretadas possa mudar a realidade.

Quando apareceu o novo Código de Trânsito brasileiro, em 1997, o Datasus já registrava 35.620 mortes no trânsito. Logo que esta lei parou de surtir o efeito desejado, modificou-se o CTB em 2006 e aí já contávamos com 36.367 mortes. Não tendo funcionado bem essa nova lei, veio a Lei Seca de 2008, quando alcançamos o patamar de 38.273 mortes. De 2009 para 2010, logo depois de passada a ressaca da lei seca de 2008, aconteceu o maior aumento de óbitos no trânsito de toda nossa história: 13,96%.

A propaganda enganosa e populista do governo diz: "mais rigor, menos violência no trânsito". Os números comprovam essa mentira: houve rigorismo penal em 1997 —quando tínhamos 35.620 mortes—, em 2006 —agora já contávamos com 36.367 mortes— e 2008 —quando chegamos a 38.273 mortes. Depois da Lei Seca alcançamos, em 2010, quase 43 mil mortes. Que eficácia é essa da lei penal nova mais rigorosa? Em todo momento produzimos uma nova lei penal, mas as mortes, logo que a fiscalização fraqueja, voltam a aumentar.

Até quando vão continuar mentindo, imaginando que não sabemos do fracasso das três leis penais anteriores à nova lei seca, todas no sentido do maior rigorismo penal, como solução para o problema da irresponsável necro-política viária brasileira? O que funciona é a fiscalização não o engodo da lei penal mais dura.

LUIZ FLÁVIO GOMES é jurista e diretor-presidente do Instituto Avante Brasil [institutoavantebrasil.com.br]

CENTRAL IMOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Parque das Nações - 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banh. social, a. serviço, entrada p/carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA Jardim Florence - 1 suíte, 2 quartos, sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, a. serviço coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

CASA Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., copa, coz., banh., terraço, a. serviço, entrada p/ carro- 3, quintal. Documentos OK. Preço R$ 150 mil.

CASA Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m² e área construída 400 m². Ótimo acabamento.

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m², a. construída 330 m². Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m², R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m². Terreno 260 m², R$ 120.000,00.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

PARQUE DAS NAÇÕES - 250 m² 10 x 25 (área comercial), ótima localização. Preço R$ 60 mil (quitado).

ALUGUEL

APARTAMENTO em Caraguatatuba "Prainha" com 2 quartos (sendo 1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, frente para o mar.

Imobiliária Rio Branco

Venda · Compra · Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

APTO - Mediterrâneo - 3 dorms., sala, sala de jantar, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1775-A.

CASA - Jardim Haydee - 3 dorms, sala, coz., banh., área de serviço, garagem e cômodo no fundo. Ref: 1776-A.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A

CASA - Jardim das Rosas - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e área de serviço. Ref.: 1770-A. Terreno murado com ótima localização.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 centro
PABX: (19) 3651-6407

Imobiliária Orsini Planalto

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

APTO - rua Capitão Joaquim Vilas Boas - Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

CASA - rua Divino Filiponi, 105 - gar., sala, 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal, edícula c/ banh., dorm., sl. e coz.

2 APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

CASA - Rua Rodolfo Selitto - Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz. e lavand. Cômodo no fundo c/banh., lavand. e quintal.

CASA - Rua Hadock Lobo - centro - sl., 2 dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - Rua Ângelo Orichio - Jardim Universitário - gar. com escritório e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo uma suíte com armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - Rua Angelo Guerino - São Pantaleão - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

CASA - Rua Prefeito Lessa - centro - gar., sl., 3 dorms., 2 banhs., coz., lavand. e quintal.

CASA - Rua Francisco Silveira - Maringa - sl., dorm., banh., coz., lavand., quintal.

COMERCIAL - Rua José Bernardes - centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - Rua Arthur Vergueiro - centro - sl. comercial com banh.

COMERCIAL - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - salão com 2 banhs.

COMERCIAL - Rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls. com 2 banhs. e coz.

VENDA

CASA - Jardim das Rosas - gar. com portão eletrônico, sl. de estar, sl. de jantar, sl. de tv, lavabo, coz. planejada, lavand., varanda, área de lazer com pia, churrasqueira, forno a lenha, salão de jogos, piscina. parte superior; sl., 4 dorms. sendo uma suíte e varanda superior.

APTO. - centro - Mediterrâneo - 4 gars.,sl., lavabo, 2 dorms., uma suíte com close; coz. planejada, banh. social, dependência de empregada com banh. e lavand.

CASA - Jardim Cruzeiro - gar., sl. dois ambientes, coz., três dorms. sendo uma suíte, banh. social, churrasqueira e quintal.

CASA - Lago - gar., sl., coz., três dorms. sendo uma suíte, banh. social, lavand. e quintal.

Casa - Jd. Pedro Corsi - gar., sl., dois dorms., banh., coz., lavand. c/banh. Área de lazer c/ churrasqueira c/pia coz., cômodo externo e quintal.

CASA - Vila Norma - gar. com portão eletrônico, sl. de estar e jantar, lavabo, coz. planejada, 3 suítes com armários, lavand., escritório com banh., terraço parte superior e quintal.

CASA - jd. Nova Pinhal - gar., sl. de estar, três dorms. (sendo um suíte), banh., copa, coz. e lavand.

CASA - Vila Madruga - gar., sl., três dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

CASA - Vila de Fátima - gar., sl., 4 dorms., 2 banhs., coz., lavand., quintal e jardim.

Imobiliária Tupinamba

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0313) **Jd. das Rosas** – 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., gar., churrasq. e quintal.

CASA: (V – 0243) **Jd. Campos Salles** – 3 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

OPORTUNIDADE: "TERRENO"- R. Marquês do Herval – Centro (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

CASA: (V – 0326) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0325) **Jd. Haydee –** 2 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/ coz. e banheiro.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

TERRENO: (T – 0053) – **Vila Norma** – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0055) – **Jd. Universitário** – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – **Agreste** - com 7.500 mts.

Av. Nove de Julho, 187 - centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

www.imobiliariavalentini.com.br

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

FIAT STRADA WORKING - 2013, 0 KM, DH/VE

POLO SEDAN - 2006, COMPLETO

FOX TREND - 2010, 1.6, COMPLETO

GOL CITY - 2005, 1.0, 8V, 4P

GOL G4 - 2006, 1.0, 4P

CELTA SPIRIT - 2005, VE/TR/AL

GOL SPECIAL - 2003

GOL CL - 1993, 1.8

MOTOS

HONDA BIS - 2009, P/E

HONDA BIS - 2011, P/E

HONDA CG - 2006, 150 ESD

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

OPORTUNIDADE

QUER REFORMAR OU CONSTRUIR?
Créditos a partir de R$ 352,78.
Tratar com Murillo (19) 8119-8604

COMPRE SEU IMÓVEL?
Com uma pequena entrada* e parcelas de R$ 423,33.
Tratar com Murillo (19) 8119-8604

VENDE-SE CHÁCARA NO AGRESTE
Casa grande, com casa de caseiro, piscina, toda arborizada e murada. Negocia-se ou troca-se com imóvel de menor valor.
Telefone: (19) 9757-3335

QUER REFORMAR OU CONSTRUIR?
Créditos a partir de R$ 352,78.
Tratar com Guilherme (19) 9656-6139

EDITAL

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA VICENTE DE PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Associação Espírita "Vicente de Paulo" na forma do artigo 13º parágrafo II, convoca os associados para Assembleia Geral Ordinária a ser realizada no dia 7 de março de 2013 às 15h em primeira convocação e às 15h30 em segunda convocação, em sua sede social na rua Pinheiro Machado, 55. Para tratar dos seguintes assuntos da ordem do dia:

1 - Discutir e Homologar as contas e o Balanço Patrimonial do ano de 2012.

Espírito Santo do Pinhal, 2 de março de 2013

AGRIPINO NOGUEIRA FILHO
Presidente

COOPINHAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente a Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal, de acordo com a lei 5.764 de 16 de Dezembro de 1971 e com base nos artigos 20 e 21 de seu Estatuto Social e satisfeitas as condições do artigo 50, convoca seus 526 associados para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 27 de Março de 2013, no prédio da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal, neste município de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, a rua Benedito Forni, 40 – Jardim Baronesa em 1ª convocação as 13h30m, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

I. Relatório de Gestão 2012
a) Investimentos;
b) Administração;
c) Comentários;

II. Prestação de Contas dos Órgãos de Administração:
a) Balanço;
b) Demonstrativo;
c) Parecer da Auditoria Externa;
d) Parecer do Conselho Fiscal;

III. Destinação das Sobras Líquidas ou Perdas Apuradas;

IV. Eleição dos membros do Conselho de Administração;

V. Eleição dos membros do Conselho Fiscal;

VI. Fixação de verbas para pró-labore e cédula de presença dos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal, respectivamente;

VII. Cooperados demitidos 2012;

VIII. Palavra aberta aos cooperados para tratarem de quaisquer assuntos de interesse social.

Se à hora aprazada não se verificar a presença de 2/3 (dois terços) dos cooperados, quórum necessário para a instalação em 1ª convocação, ficam os mesmos, desde já, convocados para as 14h30m, quando a Assembleia poderá se instalar com a presença da metade mais um dos cooperados; se à hora aprazada não se verificar o quórum necessário para sua instalação em 2ª convocação, ficam, os senhores cooperados, desde já, convocados para as 15h30m quando então, a Assembleia se instalará, em 3ª convocação, com a presença de no mínimo 10 (dez) cooperados. Espírito Santo do Pinhal/SP, 2 de Março de 2013

Alexandre Hüsemann da Silva
Presidente

FADINI & FACHINETTI LTDA. - ME torna público que solicitou junto à Cetesb a Licença Prévia, de Instalação e de Operação para a atividade de "blocos de cimento armado ou não, fabricação de" localizada à Av. Romualdo de Souza Brito, 1815, Jardim das Rosas município de Espírito Santo do Pinhal-SP.

BARALDI & GOMES LTDA. ME torna público que recebeu da CETESB a Licença de Instalação Nº 63000061 e requereu a Licença de Operação para Fabricação de Estruturas Metálicas, sito à rua Francini Vant Rodrigues, 200, Jardim Espírito Santo, Espírito Santo do Pinhal-SP.

LIMA & TETE TERCEIRIZAÇÃO E MANUTENÇÃO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA. - ME torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação nº 63000449, valida até 21/2/2017, p/ Industrialização própria e para terceiros de máquinas, equipamentos e peças p/ máquinas agrícolas, à Av. Romualdo de Souza Brito, 2314, Jardim das Rosas, Espírito Santo do Pinhal-SP.

CELSO LUIS FENÓLIO GERMANO - ME., CNPJ: 13.770.628/0001-18, isento de Inscrição Estadual, torna público o extravio do talão de nota fiscal de prestação de serviço série A, notas de n° 001 a 050, à rua Francisco Magaldi Martorano, 166, Vila Roseli, Espírito Santo do Pinhal-SP.

COMPRE SEU IMÓVEL?
Com uma pequena entrada* e parcelas de R$ 423,33.
Tratar com Guilherme (19) 9656-6139

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo 30 e 60 dias

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE
COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS.
SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**JULIANO CESAR DA ROCHA**	NOME	**ANA PAULA CONZ DA SILVA**
NATURAL	SÃO JOSÉ DOS CAMPOS – SP	NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP
NASCIMENTO	26/2/1982	NASCIMENTO	8/4/1980
PAI	JOSÉ NATAL DA ROCHA	PAI	TARCISIO DEZENA DA SILVA
MÃE	VERA LUCIA DE PAULA ROCHA	MÃE	SUELI CONZ DA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ENGENHEIRO	PROFISSÃO	ANALISTA DE IMPORTAÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA LUPERCIO RODRIGUES NOVO, 50, JARDIM NOVA PINHAL	RESIDÊNCIA	RUA LUPERCIO RODRIGUES NOVO, 50, JARDIM NOVA PINHAL

NOME	**JOSÉ LUIS MABELINI**	NOME	**SUZANA NEGRETTI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	10/7/1961	NASCIMENTO	27/9/1974
PAI	DELCIO MABELINI	PAI	DALMO NEGRETTI
MÃE	MARIA SALLIM MABELINI	MÃE	INÊS BERGAMASCO NEGRETTI
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	COMERCIANTE	PROFISSÃO	COMERCIANTE
RESIDÊNCIA	RUA MANOEL RAMOS DE OLIVEIRA, 130, BAIRRO SÃO PANTALEÃO	RESIDÊNCIA	RUA MANOEL RAMOS DE OLIVEIRA, 130, BAIRRO SÃO PANTALEÃO

AUTO POSTO ECO 13

VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.

26 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS

ATENÇÃO CONFIRA ÀS NOSSAS PROMOÇÕES NOS PREÇOS DOS COMBUSTÍVEIS.

O AUTO POSTO 13 oferece os serviços de meia lavagem ou lavagem completa e lubrificações. Confira.

Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

O Maior Projeto Arquitetônico

"no qual também vós juntamente sois edificados para morada de Deus no Espírito" Efésios 2:22

Quando pensamos em grandes projetos de edificação, o que nos vem à mente? Podemos pensar em grandes prédios que foram construídos séculos atrás e que permanecem até hoje. O Kremlin foi construído 500 anos atrás e era uma maravilha arquitetônica de seu tempo. A Grande Muralha da China foi construída nos séculos 15 e 16 e tem mais de 6 mil quilômetros de comprimento. A construção do Taj Mahal levou 22 anos para ser construído por 20 mil trabalhadores. Muitos projetos levaram décadas inteiras para serem completados. O Templo de Herodes, destruído no ano 70 de nossa era, levou 80 anos para ser construído. A Basílica de São Pedro começou a ser erguida em 1506 e só foi concluída em 1615, 109 anos mais tarde. Mas tão espetacular quanto quaisquer destes projetos que os olhos do homem podem ver, existe um edifício que tornará todos os demais insignificantes. Seu projeto é tão deslumbrante que não poderia ser desenhado nem pelos maiores arquitetos. Sua obra não tem levado décadas ou séculos, mas milênios, e ainda não está acabada. Sua área não é de quilômetros ou milhas, mas de todas as partes da terra. O que mais surpreende é que este edifício não tem nenhuma parte de aço, tijolo, concreto ou janelas. O material de sua construção é sem igual. Ele é feito de pedras preciosas chamadas "pedras vivas". Diferentemente de todos os outros projetos, este edifício não desaparecerá com o tempo. Ele permanecerá para sempre. Que maravilhoso e maior dos edifícios é este? É a Igreja, projeto maior de Deus.

É um grande privilégio para nós fazer parte desta grande obra do Deus vivo. Ele nos separou para integrar o Seu plano. Somos pedras preciosas escolhidas pelo Senhor para essa fabulosa construção. Louvado seja o nome do nosso Deus!

Muitas vezes nos sentimos pequenos, inúteis e sem qualquer valor. Mas como não? Não há ninguém mais importante do que nós! Somos filhos de Deus! Somos a Sua Igreja! Essa alegria não terá fim... permanecerá por toda a eternidade.

Pr. Paulo Barbosa
Colaboração: Niára

Dia 1º de março dia mundial de oração.
Uma colaboração de Izabel Garcia Martins Corsi
Membro da IPI de Esp. Sto. do Pinhal

EDUCANDÁRIO DE PINHAL

Rua Cel. Amando Vergueiro nº. 180 - Centro
Espírito Santo do Pinhal - Estado de São Paulo
CEP.13990-000
CNPJ 44.799.351/0001-80
BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

A T I V O

CIRCULANTE		
DISPONÍVEL		
Caixa	110,61	
Bancos C/Movimento	5.664,56	
Aplicações Financeiras	3.016,37	
Impostos a recuperar	2.332,53	11.124,07
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		
Depósitos Judiciais	277,33	277,33
PERMANENTE		
Computadores e Periféricos	10.432,26	
Móveis e Utensílios	34.672,65	
Veículos	34.171,21	
Construções e Reformas	58.614,66	
TOTAL DO PERMANENTE		137.890,78
TOTAL DO ATIVO		**149.292,18**

P A S S I V O

Fornecedores	180,00	
Conta Corrente	3.000,00	
Cheques a Compensar	1.485,88	
Obrigações Fiscais	2.357,29	
Salários	5.861,67	
TOTAL DO CIRCULANTE		12.884,84
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Fundo Patrimonial	144.820,29	
Resultado a incorporar	(8.412,95)	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		136.407,34
TOTAL DO PASSIVO		**149.292,18**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

R E C E I T A S

Receitas Financeiras	122,84	
Chá Beneficente	5.674,95	
Receitas c/bazar	1.151,00	
Campanhas Diversas	12.401,95	
Donativos Pessoa Física	17.435,00	
Donativos Pessoa Jurídica	6.052,67	
Outras Receitas	7.700,00	
Grupo Escoteiro Aldebarã-Parceria	5.010,00	
Associação Banespiana	3.500,00	
Doação Medida Socio Educativa	5.290,24	
Doações	900,00	
Verba Estadual CMAS	17.100,00	
Doação Amigos de Pinhal	14.091,50	
Repasse FMDCA	16.935,05	
Centro Educacional Pinhalense-Parceria	45.765,00	
Contrapartida Pref.Mun.E.S.Pinhal	12.000,00	
Receitas c/Óleo Reciclável	2.050,00	
Crédito Nota Fiscal Paulista	4.397,82	
		177.578,02

D E S P E S A S

Despesas Operacionais	183.208,94	
Despesas Tributárias	501,77	
Despesas Financeiras	2.280,26	**(185.990,97)**
DÉFICIT DO EXERCÍCIO (Resultado a incorporar)		**(8.412,95)**

==

Espírito Santo do Pinhal, 31 de dezembro de 2012

Educandário de Pinhal
Maria Carolina Leme Marinelli Delbin
CPF.280.137.108-40
Presidente

Escritório Contábil Esp. Santo
CRC.2SP-009561/0-5
Elias dos Reis Elias
TC/CRC.1SP-051124/0-4
CPF.192.242.498-68

EDUCAÇÃO

Rede pública poderá ter acesso a livros digitais

Para melhorar o acesso, o Ministério da Educação já distribuiu 382.317 tablets; a meta é chegar a 600 mil até o final deste ano

DA REDAÇÃO

Consta no edital para os livros a serem distribuídas em 2015 pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) a inscrição de obras multimídia, que reúnam livro impresso e digital. Eles deverão ter vídeos, áudios, animações, infográficos, mapas interativos, páginas da web e outros objetos que complementarão as informações contidas nos textos escritos. Segundo a pesquisadora da Fundação Getulio Vargas (FGV), Priscilla Tavares, a digitalização do material didático apresenta pontos favoráveis como a aproximação dos alunos por meio de um material mais atrativo. "Avaliações do ensino reportam que os alunos não frequentam a biblioteca por falta de interesse pela leitura. Por outro lado, além de atrair, essas obras têm alcance restrito: o aluno, em casa, pode não ter computador ou internet". Dados do Ibope Media mostram que, no terceiro trimestre de 2012, de 94,2 milhões de brasileiros, menos da metade —47,5%— tinham acesso à internet.

Priscilla afirma também que os meios digitais podem ajudar no desempenho dos estudantes ou atrapalhar. Um estudo do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep) de 2007 concluiu que as escolas com acesso à internet têm maior eficiência, que se reflete no desempenho dos estudantes. O mesmo estudo mostrou que os laboratórios podem ser mal utilizados, levando ao pior desempenho por "alocar equivocadamente" o tempo dos estudantes. "Os alunos estão adaptados, têm maior convívio com os meios digitais, mas muitos professores não têm esse conhecimento. O recurso audiovisual é bom quando se sabe usar", diz a pesquisadora.

Para melhorar o acesso, o Ministério da Educação (MEC) já distribuiu 382.317 tablets. A meta é chegar a 600 mil até o final deste ano. Na primeira etapa, os equipamentos serão destinados a professores de escolas de ensino médio. Apenas o Amapá e o Maranhão não aderiram ao programa. Estão previstos conteúdos de domínio público, outros disponibilizados pelo MEC e pela Khan Academy. Por ano, o ministério investe cerca de R$ 1 bilhão pelo PNLD.

Tablets serão distribuídos pelo MEC para melhorar o acesso ao conteúdo digital na rede pública AFP

De acordo com o presidente Associação Brasileira de Editores de Livros Escolares (Abrelivros), Sérgio Quadros, o setor busca o aperfeiçoamento na área para atender à demanda cada vez maior. No entanto, ele explica que os preços não devem sofrer muitas alterações. "É possível que fique mais barato com a eliminação da cadeia de custo do papel. No entanto, surge outra cadeia, que envolve hospedar a obra em algum servidor para acessá-la pela internet, entre outros. No fim, trocam-se alguns custos por outros".

O coordenador da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Daniel Cara, defende um modelo já adotado nos Estados Unidos, o chamado Recursos Educacionais Abertos (REA), por meio do qual o governo compra os direitos autorais das obras. Isso permitiria que os professores tivessem acesso facilitado não apenas a uma obra por disciplina —como ocorre pelo PNLD—, mas a todas as disponibilizadas pelo MEC. "O professor pode usar 20, 30 obras, variando em cada aula como achar melhor". O REA consta no Projeto de Lei 1.513/2011, em tramitação na Câmara dos Deputados. A Abrelivros adianta que caso o modelo passe a vigorar, deverá ser cobrado um valor adequado à disponibilização do conteúdo. FONTE AGÊNCIA BRASIL

Tapa-buracos A operação tapa-buracos, prevista para iniciar na última semana, sofreu alguns dias de atraso devido à falta de uma peça do equipamento que será utilizado no serviço. Ontem, sexta-feira, 1º de março, foi dado início à operação. Na segunda-feira, 4, o serviço com massa asfáltica irá começar. As primeiras cinco toneladas de massa asfáltica solicitadas à empresa Renovias pelo prefeito José Benedito de Oliveira devem chegar na segunda-feira, 4. Está previsto o tapa-buracos da avenida Washington Luiz, rua Barão de Motta Paes, Centro, rua Artur Vergueiro e parte da Romualdo de Souza Brito. Segundo o diretor de Obras, Luiz Fernando Custódio, o serviço a ser realizado nas ruas será diferenciado, uma vez que o departamento fará o reparo das guias e sarjetas antes do tapa-buracos e o Departamento de Planejamento Urbano providenciará a pintura da sinalização nas ruas. Após esta primeira etapa, os bairros também serão contemplados com o serviço de tapa-buracos, atendendo aos pontos críticos. Neste mês de março encerra-se a licitação para compra de material de pavimentação e a operação tapa-buracos deverá ter continuidade.

Samu A Coordenação do Samu Regional São João da Boa Vista informa que o Coordenador Geral, Lissandro Luis da Silva, esteve na Coordenação Geral de Urgência no Ministério da Saúde em Brasília, nos dias 27 e 28 de fevereiro, com a finalidade resolutiva dos repasses oriundos do Fundo Nacional de Saúde (FNS). Após visitas às Secretarias, Departamentos e Coordenações e esclarecendo as dificuldades financeiras e técnicas decorrentes da ausência dos repasses, o Ministério repassou o recurso referente à qualificação de janeiro de 2013, ficando pendente o repasse de dezembro de 2012. Portanto, os depósitos da folha de pagamento referente ao mês de fevereiro para o mês de março serão efetuados aos colaboradores sem intercorrências.

PIB O ministro da Fazenda, Guido Mantega, minimizou o baixo crescimento do Produto Interno Bruto (PIB), a soma de todos os bens e serviços produzidos no País, em 2012. Ele avaliou que, embora o resultado tenha ficado abaixo das expectativas, houve uma aceleração da atividade econômica ao longo do ano. O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), divulgou o crescimento de 0,9% do PIB em 2012 na comparação com o ano anterior, totalizando R$ 4,4 trilhões. O ministro lembrou que 2012 começou com baixa atividade. O primeiro trimestre do ano registrou aumento de 0,1%; o segundo, de 0,3%; o terceiro, 0,4%, fechando o ano com 0,6%. Para Mantega, é possível observar uma aceleração gradual da economia e, segundo ele, com bases em dados preliminares, em 2013, a trajetória se manterá. Ele destacou ainda que os investimentos voltaram a reagir no final do ano passado.

Anvisa A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) suspendeu ontem, 1º de março, a distribuição e o comércio do Lote 2.864.017 do medicamento ampicilina sódica 500 miligramas, pó injetável DPC/50+50, ampola diluente de 2 mililitros. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União. De acordo com a Anvisa, um lote do remédio, fabricado pelo Laboratório Teuto Brasileiro Ltda. foi interditado cautelarmente em novembro do ano passado por suspeita de desvio de qualidade. A interdição cautelar é a primeira medida que a agência reguladora adota quando há suspeita de desvio. "O laudo de análise de contraprova confirmou que o lote, com data de fabricação 3/2011 e validade até 3/2013, apresentou resultado insatisfatório no ensaio de teor de ampicilina sódica", informou a agência em nota. Segundo a Anvisa, a empresa responsável pelo medicamento deve recolher todo o estoque do antibiótico existente no mercado. A suspensão é definitiva e vale em todo o País. A orientação para as pessoas que já compraram o medicamento do lote suspenso é interromper o uso do remédio.

CAVALO DE RÉDEAS

Primeiro encontro dos competidores do ANCR Derby 2013 acontece este mês

DA REDAÇÃO

O primeiro encontro oficial dos competidores e cavalos de Rédeas em 2013 será nos dias 8, 9 e 10 de março, na Fazenda Barrinha, em Espírito Santo do Pinhal. O julgamento ficará sob responsabilidade de cinco juízes da NRHA/Associação Nacional do Cavalo de Rédeas (ANCR) e a expectativa é grande, já que a temporada 2012 teve ótima aceitação.

Algumas novidades para esta temporada já serão implantadas no Derby, como a prova FreeStyle, ou estilo livre, que acontecerá na sexta-feira, 8, antes da Assembleia Geral Ordinária, convocada pela diretoria. Na assembleia, serão apresentados os resultados de 2012 de forma transparente, além de definição de assuntos pertinentes a todos os associados. Logo após a reunião, o Haras Sacramento apresentará os animais do seu leilão virtual, que acontecerá no começo de abril. "Estamos com grande expectativa para recomeçar a temporada. Aguardamos a presença de todos os que já fazem parte da modalidade, mas também aqueles que desejam ingressar serão muito bem vindos. Com o sistema de níveis, as chances são iguais para todos e o competidor consegue se encaixar, fatalmente, em alguma premiação, o que motiva ainda mais os iniciantes. Aguardamos também o início das seletivas para o Mundial da FEI, algo que vai mexer muito com a Rédeas do Brasil. Toda a diretoria está bastante otimista de fazermos uma grande temporada", contou Peter Christians, presidente da ANCR.

Provas
Para as provas, estarão habilitados a competir nesse final de semana animais com seis anos hípicos em diante —geração 2006 e anteriores—, Derby Classic, animais com quatro e cinco anos hípicos —geração 2007 e 2008—, e Derby. Ambos nas categorias Aberta e Amador níveis 2, 3 e 4. Também estarão em jogo os títulos do ANCR Pré-Futurity, para animais com três anos hípicos —geração 2009—, categorias Aberta e Amador níveis 2, 3 e 4 —com classificação única—; e ANCR Derby de Rédeas Principiante, para animais de qualquer idade, nas categorias Aberta e Amador nível 1.

Lembrando que a classificação de cada competidor no sistema de níveis é constantemente divulgada no site da ANCR [www.ancr.com.br].

Regulamento
Faz parte do regulamento o competidor dos níveis mais baixos terem chance de se inscreverem em níveis acima. Por exemplo, o competidor do nível 2 poderá se inscrever nos níveis 2, 3 e 4; o do nível 3, poderá competir nos níveis 3 e 4. Valores de inscrição e divisão da premiação estão em circular no site da Associação.

Programação

8 de março, sexta-feira
8h – Treino pago
14h - ANCR Derby Classic de Rédeas Categoria Aberta e ANCR Derby de Rédeas Principiante Aberto
19h – FreeStyle
20h – Assembleia Geral Ordinária e seguida - Apresentação Leilão Virtual Haras Sacramento

9 de março, sábado
8h – ANCR Pré-Futurity Categoria Aberta e Amador
14h – ANCR Derby Classic de Rédeas Categoria Amador
19h – Final do ANCR Derby de Rédeas Categoria Aberta

10 de março, domingo
8h – ANCR Derby de Rédeas Categoria Amador e ANCR Derby de Rédeas Principiante Amador

Nesta edição da ANCR Derby de Rédeas o competidor de níveis mais baixos pode se inscrever nos níveis acima ADILSO SILVA/FOTO PERIGO

FUTSAL

Pinhal Futsal fará parte do grupo A do Campeonato Metropolitano

DA REDAÇÃO

A equipe masculina da Pinhal Futsal se apresentou na segunda feira, 18, e segue treinando e se preparando para a disputa do Campeonato Metropolitano que terá início a partir do dia 23 de março. A equipe de Pinhal fará parte do grupo A e sua estreia será contra a equipe do Barão de Mauá, no Ginásio da ADF Indústria de Máquinas Pinhalense.

Quanto à equipe, os goleiros Bruno e Gaucho foram para Jacareí e o pivô Raphinha acertou com a equipe de Taubaté, mas a base, com seus principais jogadores, acabou sendo mantida e o técnico Matheus Salim pensa, neste primeiro semestre, em dar chances às pratas da casa, jogadores que serão aproveitados da equipe sub 20 como Cabeção, Batata, Zeca, Biriba, Servilio, Tuiuzinho e Marcelinho —que já foram integrados ao time. Para o gol, dois jogadores estão em período de testes e a diretoria mantém contato com um jogador do Bahia que já defendeu a equipe pinhalense e está perto de um acordo.

Os demais jogadores que continuam fazendo parte do tine são o fixo Willian e os alas Thi, Allan, Thiaguinho, Bieto e Diego.

Chave A	Chave B
Pinhal Futsal	Taubaté Futsal
Aymoré Cubatão	Primeiro de Maio/Santo André
Itapetininga/15 de Novembro	Abaquar/Hortolândia
Seme/Santa Barbara d'Oeste	C.A Taboão da Serra
Barão/P.M.Mauá	A.D.Yoka Futsal/Guaratinguetá

COPA RECORD

Equipe feminina da Pinhal Futsal disputará Copa Record

DA REDAÇÃO

A equipe feminina da Pinhal Futsal —que foi campeã do Campeonato Paulista do Interior A2 no ano passado— disputará, no primeiro semestre deste ano, a Copa Record de Futsal. O campeonato tem importância e visibilidade, já que os jogos são transmitidos pela Rede Record de Televisão.

Na quinta feira, 21, aconteceu na cidade de Ribeirão Preto, na sede da TV Record, o conselho arbitral que definiu o regulamento e a forma de disputa —que terá mais de 40 equipes. A abertura dos jogos está prevista para o dia 22 de março.

A equipe, sob o comando do técnico Matheus Salim, segue treinando todos os dias com a maioria das jogadoras que conquistaram o título do ano passado.

Estão escaladas para a Copa Record as goleiras Suzan e Taty; a fixa Lídia; as alas Paty, Marina, Bruna, Isadora, Thais Forni e Nina; as alas pivôs Thamiris e Valéria; e a pivô Elisangela. Algumas jogadoras como Alexia e Mayeli, das categorias de base, devem ser integradas ao time, além da jogadora Dani, que veio de Paraisópolis, e a goleira Paloma, que estão em período de adaptação e avaliação para serem integradas também. A tabela ainda não foi divulgada pela organização da TV Record.

DIA NACIONAL DO TURISMO

Valorizando e investindo em nossas potencialidades

Turismo é um assunto recorrente na cidade, pois são inúmeras as discussões da potencialidade que o Município tem e que essa seria sua possível "vocação" para um desenvolvimento efetivo. Porém, muito se fala e pouco se faz

BRUNA MAZARIN

Férias, feriados, finais de semana, datas especiais ou até mesmo sem motivo. Viajar é sempre uma das melhores opções de diversão e descontração. E, atualmente, o turismo se tornou um mercado em ascensão que movimenta milhões na economia. Isso porque as facilidades oferecidas pelas agências de viagem são inúmeras. Preços mais acessíveis, diversas opções de destinos, parcelamentos, descontos, temporadas, promoções. E o que move anualmente milhões de turistas para os mais diversos destinos são as peculiaridades e atratividades dos locais.

Os destinos turísticos nacionais superam os internacionais na preferência dos brasileiros que pretendem viajar até julho deste ano. Foi o que apurou a Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, do Ministério do Turismo, realizada em janeiro de 2013, com dois mil residentes de sete capitais.

No universo dos que pretendem viajar, 68,7% apontaram como destino cidades brasileiras. Outros 23,3% disseram que vão visitar outros países. O avião foi apontado como o meio de transporte escolhido por 53%, seguido do automóvel, com 26,8%.

O levantamento, realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), mostra também que os estados da Região Nordeste continuam sendo os preferidos, com 49% das indicações. Em seguida, estão os destinos do Sudeste, com 23,3% das preferências, e do Sul, com 18%.

Segundo a pesquisa de Hábitos de Consumo do Turismo Brasileiro, realizada pelo Ministério do Turismo, com objetivo de fazer um levantamento estratégico para a formulação de ações e políticas de divulgação do turismo, os clientes atuais e potenciais associam turismo a descanso e tranquilidade, seguido por diversão e entretenimento, beleza natural e lugares bonitos e cultura. A pesquisa também mostra que a hospedagem mais procurada são os hotéis, seguido pelas pousadas e a estadia de uma semana é a mais buscada.

Os clientes atuais, mostra a pesquisa, apontaram como aspecto negativo nas viagens a falta de infraestrutura para atender o turismo. Dentre as atividades procuradas pelos turistas nas cidades, a pesquisa revela que os passeios para conhecer pontos turísticos é a mais procurado, seguido por bates, restaurantes, discotecas e atividades culturais.

Os dados e o assunto não poderiam ser mais pertinentes, já que ontem, 1º de março, foi Dia do Turismo Ecológico e hoje é Dia Nacional do Turismo. Outro fator que vale salientar é que turismo é um assunto recorrente na cidade, pois são inúmeras as discussões da potencialidade que o Município tem e que essa seria sua possível "vocação" para um desenvolvimento efetivo. Porém, muito se fala e pouco se faz.

Karina Delbin, tecnóloga em turismo e agente de viagens na CVC de Pinhal, avalia que o Município não tem nenhum lugar que atraia pessoas de fora e nem mesmo oferece atrativos para os próprios moradores. "Seria legal explorar alguma coisa para os habitantes, para as pessoas da própria cidade terem alguma coisa para fazer, poderem se reunir. Por exemplo, aqui na cidade eles fazem a Festa Italiana, tem a festa da igreja, que podemos notar que atraem muita gente. São pequenas festas que a cidade cria, mas são poucas atrações".

Ela acredita que se houvesse um investimento na cidade, a construção de algum empreendimento, já seria de grande valia para atrair público. "Não precisa ser um shopping, mas um Sesc, por exemplo, atrair alguma coisa para cá. Em Poços de Caldas [MG] tem uma feirinha de domingo que é cheia de artesão. Na nossa praça não acontece nada e poderia ter alguma coisa assim de domingo, por exemplo, até para os nossos artesãos exporem os seus trabalhos. Por exemplo, tem artesãs da cidade que compram um espaço para exibir seus artesanatos porque a Prefeitura de Pinhal não investe nessas pessoas".

Marly: temos lugares lindos aqui que podem ser explorados

BRUNA MAZARIN

Karina: é difícil estruturar o turismo em uma cidade

EDUARDO REZENDE

Karina lembra que Pinhal é uma típica cidade do interior, tranquila, com baixos índices de violência, que é um grande atrativo para pessoas das cidades grandes. "Eu mesma moro aqui há três anos e vim da cidade grande. Pinhal é uma cidade mais tranquila, a violência é muito menor. E o verde ajuda muito. É uma cidade ótima para criar filhos, por exemplo".

A hotelaria em Pinhal também é uma área deficitária, segundo Karina. Há poucas possibilidades de hospedagem e, dessas poucas, "ou se fica em uma pousada simples, ou no Palace Hotel". "O Palace tem a diária caríssima. A diária é equivalente a uma diária de hotéis de outras cidades com um turismo muito maior do que o de Pinhal, às vezes até superior do que a de grandes cidades".

Uma boa opção de investimento no segmento de hotelaria que Karina aposta é em hotéis fazenda. "Pinhal poderia ter um hotel fazenda, por exemplo, para atrair turismo. Mas é claro que antes de construir um hotel para colocar as pessoas de fora, precisaria atrair essas pessoas para cá. Não adianta construir um hotel e ele ficar vazio. Precisa investir no turismo de Pinhal, trazer as pessoas para cá, para depois ter como acomodá-las".

Karina diz acreditar que, sem dúvida, o café seria um dos principais atrativos turísticos. Entretanto, ela lembra que embora Pinhal seja uma cidade com muitas fazendas de café, não temos muitos lugares para tomar cafés da cidade e nem informações de como chegar ou visitar as fazendas e os pontos históricos do café. "As pessoas vêm aqui, mas não sabem onde ficam as fazendas. Seria legal a Prefeitura ter uma equipe para dar essas informações, fazer folhetos informativos, colocar placas na cidade com informações e telefone para contato caso as pessoas se percam, talvez até um site. Pinhal é a cidade do café e não temos muitos pontos de comércio de café, degustação. Não tem um lugar para mostrar como é feito o café".

Ela explica que não há outra maneira de desenvolver o turismo sem investimentos efetivos. "O turismo aquece muito a economia do município. Eu mesma vou aos finais de semana para Poços, passear, consumir. Mas eu preferiria ter isso aqui, ao invés de viajar para lá. Tudo isso é falta de incentivo. Pinhal só mudará investindo em uma equipe especializada nisso, divulgando e valorizando o que ela tem de bom. O investimento no turismo —dependendo do investimento— tem retorno a médio prazo, senão, longo. É difícil estruturar uma cidade para atrair turismo, mas é possível".

'Mudar o foco'

Marly Bartholomei, proprietária da Fazenda Barthô e produtora de café, acredita que Pinhal tem potencial para o turismo voltado para o café, mas ressalta que, para isso, é preciso ter orgulho e acreditar em nosso produto. "Temos um café maravilhoso. Eles dizem que o café da Colômbia é o melhor. Teve um especialista que fez uma prova de cafés. Embaixo estava escrito de onde era o café e ele provou sem ver. Ele provou e disse que determinado café era o da Colômbia, mas era um café de Pinhal. Ou seja, nosso café está entre os melhores do mundo — tão bom quanto os melhores do mundo. O diferencial é que lá eles acreditam nisso, eles investem nisso, tem orgulho".

Ela comenta sobre o Parque Nacional do Café, na Colômbia, que conta com museus, pousadas, teleféricos e atividades voltadas para o café. "Minha filha estava fazendo alguns negócios na Colômbia e eu pedi para ela ver isso. Ela fez todo o roteiro do café. Ela voltou entusiasmada. Eles fizeram lá um parque nacional do café. Esse parque tem pousadas, museus, tem até um teleférico. Atrai muitos turistas estrangeiros. Faz muito sucesso".

De acordo com Marly, a descrença que a própria população tem com o Município é um empecilho para o desenvolvimento da cidade não só no turismo, mas como um todo. "Aqui é voz corrente que em Pinhal nada vai para frente. Precisamos mudar isso e acreditar. Precisamos mudar o foco. Tenho dois museus muito interessantes na pousada, mas gostaria de fazer algo mais bem elaborado. Mas é difícil fazer isso sozinha, sem ajuda".

Para ela é fundamental que desenvolvamos o "orgulho" do nosso café e da nossa cidade. "Temos lugares lindos em Pinhal, uma natureza linda, tradição, história. São histórias dos barões do café, dos imigrantes, temos nossa culinária. Temos um pé na divisa com Minas Gerais e trazemos também essa mistura meio mineira, meio paulista. Temos tudo para desenvolver. Mas primeiro precisamos desenvolver o orgulho do nosso café, da nossa cidade. Temos potencial. Imagina um parque do café aqui. Isso tudo eu gostaria de desenvolver, um museu do café, por exemplo, mas lutamos com dificuldades econômicas. Se tivéssemos um auxílio seria mais fácil".

Paralelo ao turismo voltado para o café, Marly defende o desenvolvimento do turismo ecológico, também muito rico em Pinhal. "Temos lugares lindos aqui que podem ser explorados. A maioria das pessoas que recebo na pousada são da cidade grande. Eles vêm tão estressados e procuram calma, tranquilidade".

Outro ponto que Marly destaca é a divulgação da cidade e um incentivo maior por partes de todos para que as de desenvolvimento do turismo em Pinhal se efetivem. "Seria importante desenvolver a parte de agenciar o turismo de Pinhal. Ter propagandas para a cidade. Precisaria mesmo da ajuda. Faz mais de 20 anos que estou nisso e nunca tive maior ajuda econômica. Eu quero fazer mais coisas, mas não tenho essa possibilidade. Talvez o poder público poderia dar um auxílio para me encaminhar, nem dar dinheiro, mas nortear. Tem muito dinheiro para o turismo. Ele poderia ajudar encaminhando para essas formas de conseguir essa ajuda", completa.

Café com letras

MARCELO SGUASSÁBIA

Ira de Zebedeu

REPRODUÇÃO

É claro que estou no céu, junto dos meus dois célebres filhos: João e Tiago, ambos apóstolos de Jesus Cristo. Moro no paraíso, mas minha autoestima há mais de 2000 anos vive nos quintos dos infernos.

Que não existam muitas pessoas que se chamem Judas, Herodes ou Pôncio, vá lá, justifica-se. Mas a que se deve a ausência de Zebedeus nas certidões de nascimento pelo mundo afora? Meu nome é tão bíblico quanto os nomes de meus filhos, embora meus dois rebentos apareçam mais vezes que eu nas Sagradas Escrituras.

A propósito, pai de santo —não confundir com a autoridade da Umbanda—, e no meu caso de dois santos, deveria com toda justiça ser tratado como santo também. No entanto, milhões pessoas se chamam João e outras milhões são batizadas como Tiago. Mas por acaso alguém conhece outro cristão, além de mim, que se chame Zebedeu?

Uma explicação para essa repulsa talvez esteja no fato de que Zebedeu é quase um anagrama de Belzebu. Sim, é uma hipótese. Assim como é provável que muitos desistam de criar xarás deste que vos fala porque a criança seria a última a constar nas listas organizadas por ordem alfabética —ficando à frente apenas de improváveis Zildas, Zoroastros e Zulmiras. Outros podem alegar que o nome simplesmente é feio que dói, mesmo que este seja um critério subjetivo.

É bom lembrar ainda o desserviço que prestam alguns dicionários, ao definirem "Zebedeu" como burro, palerma ou abestalhado, disseminando mais e mais a maldição zebedêutica. Oh, Senhor dos Aflitos, o que será que fiz de errado para merecer tanta e tão injusta humilhação? Mais triste ainda é ver aqueles que recebem meu nome como apelido infame, muitas vezes horrivelmente grafado como "Zé Bedeu". Também já me impuseram a vergonha de associar minha sagrada pessoa a grupos de forró, blocos carnavalescos e duplas sertanejas de mal afamado repertório, o que é ainda mais grave e ultrajante para quem sempre andou na linha enquanto esteve na Terra.

Fosse meu nome mais bonito, certamente a igreja há séculos já teria me canonizado. Mas não, fui sendo posto de lado e vendo, com indignação, gente bem menos santa sendo elevada à santosfera sem maiores embaraços teológicos ou burocráticos.

Chega, é hora de reabilitar minha moral na praça, custe o que custar! Para isso, deixo desde já bem clara a minha intenção de abençoar pessoalmente e proteger cada passo da vida do sujeito que batizarem com meu nome. Será coberto de bem-aventuranças e terá minha intercessão exclusiva em favor dele junto à alta corte celeste. Isso eu juro, ou não me chamo Zebedeu.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Sovinice ou lucidez

Fui presenteada com um sabonete líquido, francês, daquele tipo que se coloca no banheiro social e as visitas também se regalam, sentindo o perfume que permanece nas mãos após cada lavagem. Uma delícia. Durou muito o sabonete líquido, cerca de seis meses, imagino, embora o movimento intenso do tal banheiro, localizado no coração da casa. Lá pelas tantas, contudo, acabou a alegria, já que nada dura pra sempre, nem o melhor sabonete. Mas, como a gente se acostuma rápido demais com tudo que é bom e depois tem dificuldade para abdicar dos gostos assumidos, ponderei que bem podia adquirir outro vidro, às minhas custas, e assim fiz.

O final do terceiro vidro —após outro tempão— me pegou numa daquelas crises de sovinice ou consciência social, em que a gente acha um absurdo qualquer gasto que extrapole um pouco, e tomei a importante decisão de voltar aos produtos nacionais, líquidos em tons lindos de verde ou laranja, em recipientes plásticos ou de vidro, adquiridos em ótimas lojas, tudo politicamente correto.

Comprei o primeiro frasco do sabonete, o segundo, o terceiro, e me dei conta de que a pretensa economia não correspondia ao tempo em que o produto era consumido, porque a abertura era propositalmente programada para fornecer muito mais líquido do que o necessário. Ao contrário do meu maravilhoso sabonete francês, que fornecia apenas o suficiente, ao se sentir pressionado. E assim, cheia de razão e sem culpa na consciência, voltei ao que me dava prazer.

Mas tornei a pensar no assunto e me conscientizar dos consumistas hábitos nacionais, quando observei o desperdício do xampú, que me presenteia com quantidade bem maior que a necessária, precisando desperdiçar o excesso, ainda que tente pressioná-lo o menos possível. E não é só o xampú: o hidratante corporal também exagera na quantia, mal é colocado em posição vertical, e eu que pensava passá-lo só nos braços, por falta de tempo para fazer o serviço completo, termino me sentindo na obrigação de passá-lo no corpo todo, por essa mania de não desperdiçar, recebida de meu pai.

Ridículo, sei; assunto tão banal nem merecia uma crônica. Mas aí o adoçante preferido se encontra em falta no mercado, experimento outro e, ao primeiro esguicho, brigo com ele, pois a quantidade exagerada, impossível de controlar, estraga o meu café, momento de prazer.

Penso nessa tal sustentabilidade com que todos se dizem preocupados, no dinheiro suado de tantos trabalhadores, deslumbrados com a possibilidade de acesso a bens com que antes nem sonhavam, como todo tipo de cosméticos. Produtos diversos escorrem pelas mãos, desperdiçados, enquanto milhares de frascos plásticos são consumidos sem necessidade, pois as reposições prometidas, por ocasião da primeira compra, estão sempre em falta.

Na Rio+20, ocorrida em junho de 2012, no Rio de Janeiro, milhares de pessoas de diversos países se declararam comprometidas com o desenvolvimento social. E entre os muitos propósitos estabelecidos, consta o item "dar preferência para a compra de matéria-prima de empresas que também sigam os princípios da responsabilidade ambiental". Pena que essas empresas ainda sejam minoria, no País que se aventurou a sediar evento com pretensões tão significativas, e o consumidor se veja obrigado a fazer seus próprios testes. Pena que a benevolência natural do brasileiro, conformado em ser passado para trás, propicie o receio de ser sovina ou chato, quando o sujeito deseja apenas não perder a lucidez.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade.** Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz

REPRODUÇÃO

Dezesseis Luas

Cidade de Gatlin, na Carolina do Sul, Estados Unidos. Ethan Wate é um estudante do terceiro ano do colegial. Ele considera Gatlin uma cidade pacata demais, onde nada de interessante acontece, mas se vê preso ao local por ter que cuidar de seu pai, que não deixa o quarto desde que a esposa faleceu em um acidente de carro, um ano antes. Já há alguns meses Ethan é atormentado por sonhos misteriosos, onde vê uma garota desconhecida. Um dia, ele a encontra em sua sala de aula. Trata-se de Lena Duchannes, de 15 anos, que está morando com o tio, Macon Ravenwood, descendente da família que fundou Gatlin.

Não demora muito para que Ethan se interesse por Lena, sem saber que ela e os seus familiares possuem poderes. Eles precisarão lutar pelo amor que sentem um pelo outro, especialmente devido a uma maldição que sempre ocorre quando uma Duchannes completa 16 anos.

Título original: Beautiful Creatures
Elenco: Emma Thompson, Viola Davis, Emmy Rossum, J.D. Evermore, Jeremy Irons, Alden Ehrenreich, Alice Englert, Kyle Gallner, Lance E. Nichols, Rachel Brosnahan, Thomas Mann e Tiffany Boone
Direção: Richard LaGravenese
Gênero: romance e fantasia
Duração: 122min

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 1º a 7/3
16h30 – 19h – 21h15 – Dezesseis Luas (legendado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

humor

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Tristemente famoso
Os dois cãezinhos da Turma da Mônica
Descargas (?): os raios (Met.)
Atrações de Parque Nacional em Goiás
Produto para moldar o cabelo
Que redimem (fem.)
Circundar
(?) do Dragão: 2012, para a China
São usados na produção do queijo
A Cidade do Aço, no Rio de Janeiro
Promove a Saúde no mundo (sigla)
"(?) mãe é padecer num paraíso" (dito)
(?) social: Facebook ou Orkut
Desenvolvimento (?), ideal ecológico
Empresa aérea originária de Marília
(?) Ivo, poeta e romancista imortal
Custou multa bilionária à Chevron
Capelinha
Michael (?), documentarista
Descartar-se (de algo)
Sequer; ao menos
Crimes bárbaros de grandes cidades
Diz-se da pessoa calma por natureza
Engenhos "inimigos" de Dom Quixote
"Ursinho" australiano
Nem, em inglês
"Transtorno", em TOC (Psiq.)
Genitora
Atacante uruguaio do Inter
Repetir-se (o som)
Time que teve como ídolos os dois Ronaldos e Romário
"A (?) remove montanhas" (dito)
Vegetal básico à culinária indígena
Que apresenta harmonia de ideias
(?) Morales, presidente da Bolívia
O oceano onde vivem as morsas
Pedido em shows
O dia decisivo
O do Sedex é pago e de plástico
"(?) Nación", jornal argentino
Ideli Salvatti, ministra de Dilma
Primeira (?): local de frequentes batidas na prova de F1
Ato da modelo
Fiel
"Procurando (?)", animação

BANCO 2/la. 3/nor. 4/emas. 5/moore — orada. 10/famigerado. 11/coagulantes. 14/floquinho e bidu. 68

Solução

Reconfiguração de vida

BRUNA MAZARIN
e EDUARDO REZENDE

Sandra Gorni Benedetti é criadora de um método que consiste em um processo de aprendizagem para a criação de ferramentas de autocura emocional.

Sandra fez Artes Plásticas na Unicamp, se especializou em Educação, fez mestrado pelo ECA, deu aula para adolescentes de escola pública, trabalhou como assistente e técnica pedagógica em Artes, atuou com formação de professores em geral no Instituto Paulo Freire e ampliou experiências junto à ONGs com ensinos profissionalizantes. Em seu mestrado e doutorado, fez projetos sobre transformação na cultura escolar, dentre outros. Atualmente dá aula de Artes, além de ser voluntária da Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence, onde tem projetos de mobilização de crianças e adolescentes para protagonizarem a vida cultural e artística da cidade.

No que consiste seu trabalho como terapeuta?
Desenvolvo meu método desde o começo de 2009, logo após ter me dedicado a um projeto de profissionalização em periferias. Esse trabalho que eu desenvolvo parece terapia, mas não é. É um processo de aprendizagem para a criação de ferramentas de autocura emocional. Eu faço essas orientações via internet exclusivamente. Nesse trabalho meu papel é como orientadora em processos de transformações, tanto individuais como institucionais.

Por que esse método parece um trabalho de terapia e, ao mesmo tempo, não é?
Porque o meu papel como orientadora é completamente diferenciada de um psicanalista ou psicólogo. Na medida em que eu converso com as pessoas que me chegam, com os grupos interessados, levantamos um contexto problemático. O ser individual e pessoal vai levantar os pontos que estão tornando a vida estrangulada. Isso se chama "reconfiguração de vida". Por isso parece terapia, porque todo este contexto de dor, de angústias e de medos são levantados, mas dessa conversa são extraídas chaves para que a pessoa coloque uma estratégia em ação. É algo que diz respeito ao autoconhecimento, mais diante do que se passa para saber sobre si próprio, onde são criadas ferramentas para que algo seja feito.

Como funciona essa abordagem?
Essa abordagem é nova, porque é toda baseada em uma teoria, um pensamento filosófico de dois pensadores contemporâneos, que é o Gilles Deleuze e o Félix Guattari. Dessa teoria, que eu estudo há vinte anos aproximadamente, desenvolvi toda uma abordagem de pesquisa no meu mestrado em Artes na linha de educação e arte e, posteriormente, no meu doutorado em Educação, buscando levar esses pensamentos para educadores.

O que fornecem esses quadros teóricos?
Uma forma de ler contextos, sejam eles individuais, institucionais e sociais como um todo, tanto abrange um nível micro ou macro, da psique humana e da psicologia social.

Como funciona este processo para um levantamento individual? Quais as ferramentas utilizadas para se erguer os problemas e soluções?
Aprende-se, por meio desse processo, o desenvolvimento de "foco" nos instrumentos verbais, mentais e imagéticos, criados, intuídos, construídos de uma semana para outra e, especialmente, em seus propósitos de origem, para exercerem-se ao máximo, desacelerando determinados fluxos de repetição que atentam contra os ânimos, contra a reinvenção de si, que sempre pede passagem, ao longo dos vários ciclos institucionais ou de uma vida. Também se alimenta possíveis movimentos que possam significar uma saída, de repetição que causa dor ou não. É produtivo ao próprio cotidiano.

Quais os tipos de pessoa que buscam por este tipo de trabalho? É um trabalho voltado para treinar pessoas também?
Dentre os que me procuram, estão também pessoas que chegam e falam "minha vida está insuportável e eu preciso fazer algo com ela, mas não sei o quê", porque tem um momento que mesmo quem lida com a questão da abordagem terapêutica precisa de uma reforma interior, um modo de agir com o mundo e consigo mesma. As pessoas me procuram como um meio de auxílio. Eu fazia parte de redes temáticas na internet e a princípio foram redes espiritualistas, pessoas das mais diversas religiões que estavam ali para discutir questões filosóficas, que se perguntavam o que faziam na Terra, o real propósito. Muitos buscam meu trabalho até para ter a oportunidade de diálogo, de se ouvir falar à respeito da própria vida, mas com olhos para outro lado. É um trabalho parecido com o do Coaching. O termo já diz que é treinar a pessoa, e minha abordagem é a criação. Não tenho nenhum script ou técnica aplicadas para as pessoas, independentemente de quais sejam elas. Não tenho um trabalho padrão que se enquadra a qualquer um. O Coaching tem o sentido de treinar alguém. Eu não. Sou uma auxiliadora que irá ajudar a pessoa para olhar para sua vida.

Vemos que, com a tecnologia de hoje em dia, a abordagem interpessoal fica cada vez mais limitada e as pessoas tem a dificuldade de parar e olhar para si próprio e fazer seus questionamentos. E essa vida vai virando essa 'rotina insuportável' e ela demora para cair em si. Como você atua nessas questões?
Um dos aspectos dessa abordagem é começar à propor pequenas alterações no padrão de respostas cotidianas, sempre pela linha de menor resistência às mudanças. Se você tem um emaranhado de problemas, você só tem condições de desnovelar problemáticas se começar pela periferia. Você tem que começar à andar sem dar os passos maiores que as pernas. Isso possibilita caminhar para outras direções, mesmo que sejam diferentes, porque nenhuma transformação que tenha propósitos de ser consistente se dá sem esses pequenos passos. O que mais acontece é o retorno do padrão anterior de comportamento e de resposta. É trabalhar o passo a passo que se expressa no cotidiano. São exercícios inventados à cada encontro, postos em prática ao longo de uma semana, discutidos posteriormente em outro encontro.

Os questionamentos, portanto, são dos mais diversos tipos?
Os questionamentos e problemas são os mais diversos. Eu sirvo de interlocutora dentro de cada contexto que me trazem. O objetivo é a autonomia das pessoas, que elas aprendam à criar suas ferramentas para que elas sejam criadas em quaisquer outros momentos da vida e em quaisquer outros enquadramentos que as pessoas sitam que precisam mudar e reagir. É um trabalho que a pessoa aprende a combater e reagir mais naquilo que ela percebe que não merece mais ser vivido no seu presente. São levantados quais aspectos do seu passado merecem permanecimento no seu futuro e o que se quer levar na sua bagagem, o que se quer resolver, além produzir e realizar. É um combate contra fluxos repetitivos que são persistentes.

Como funciona este trabalho? São encontros? Funcionam por padrões de entrevistas ou cada caso exige uma abordagem diferente?
Muitos vêm com um levantamento de um ponto que incomoda e outras não sabem o ponto que incomodam, mas sentem que devem mudar. É um trabalho de pesquisas em dupla, onde eu me ofereço para ser a interlocutora neste processo de aprendizagem e combate. Os encontros são semanais, duram entre uma e duas horas, dependendo dos casos. Esse trabalho é de criação minha, onde as estratégias são diferenciados em cada caso, mas existe um padrão geral de leitura oferecida por essa teoria, onde se deve olhar cada vida, instituição e indivíduo como um mapa, fazendo a pessoa analisar da mesma forma. Fazendo pensar onde a vida está estrangulada e onde está fluindo, fazendo olhar sobre a sua condição. Como se estivesse tirando uma foto panorâmica da sua vida, onde em cada momento se explora uma situação. Já atendi pessoas dos quatro cantos do Brasil, de Portugal e de Açores, gente que está nos Estados Unidos e outros lugares.

Como funcionam os trabalhos quando são voltados para grupos ou empresas?
Atualmente trabalho mais individualmente do que em grupo. Já trabalhei em escolas e empresas, porque ele pode se estender, ele é de ordem energética e vital, porque tem instituições que vivem momentos de grande produtividade e que costumam ser raros. Por exemplo, as escolas e seus períodos, pois dependendo dos professores e pedagogia, dos projetos, dos materiais e dos alunos, isso pode mudar. As empresas costumam buscar alguns profissionais do Coaching ou pscicólogos. Eu me volto à vida em questão, a vida que está correndo riscos.

Como funcionam os encontros e atendimentos? É o mesmo processo o atendimento individual para o atendimento em conjunto e empresarial?
Atendo por telefone ou rede social, não gosto da imagem, porque é algo que dispersa e sempre sugiro que as pessoas façam anotações do que está sendo dito, porque do meu lado eu também faço. Por telefone compensa porque hoje existem planos. No caso de empresas são encontros pessoais ou então por pequenas conferências onde a empresa marca pequenos encontros na semana onde pessoas em questão possam conversar juntas e, geralmente, não é no mesmo horário de trabalho —o que necessita de participação e interesse das pessoas. O trabalho em grupo funciona melhor presencialmente, porque sendo por internet envolvem acordos entre patrão e funcionários.

Há casos de se perceber níveis de problemas? As pessoas procuram quando aparece um problema, ou quando seus problemas estão em estágios mais graves?
As pessoas procuram quando seus problemas estão em um ponto de insuportabilidade, que as leva a procurar uma saída. Muitos também procuram para um pequeno empurrão. Atendi pessoas que já passaram por quatro encontros apenas e já estavam mexendo com sua própria vida, seus olhares e esforços, que em determinado ponto pude notar e reforçar um caminho já trabalhado. Também existem pessoas com maior resistência às mudanças, momentos de angústia mesmo.

É tomado algum tipo de precaução quanto aos atendimentos?
Sim, geralmente pergunto se elas já passaram por tratamentos de pscicólogos, explico a diferença do meu trabalho com o trabalho de terapeutas ou pscicólogos e alguns até já tem trabalho como psiquiatras, mas buscam essa abordagem justamente interessadas nesta questão de criar seus próprios recursos para conseguir estar no centro do seu campo de atuação, de energia, de pensamento e emoção. É um trabalho que busca fazer as pessoas olharem suas vidas como uma grande obra de arte, uma grande obra de criação.

Seu trabalho com artes consegue cruzar a linha do seu método de abordagem nos encontros?
Muitos movimentos que vêm do meu trabalho com artes eu transponho para os parâmetros de abordagem e trabalho. A arte, no sentido de criação, de como fazer e como instaurar um estilo próprio, de qual é a própria marca, a diferença e a forma que conduz a própria vida para uma vida que a mídia espera, um estilo consumista, de uma linha que valoriza coisas que não foram de fato refletidas. A pessoa tem que inventar seu estilo e modo de vida singular. Ele pode ser chamado também de um processo de singularização, um trabalho para que a pessoa reinvente sua forma.

Seu trabalho se enquadra em outros tipos de métodos de abordagem? Ele auxilia outro tratamento e vice-versa?
Como este trabalho é uma criação própria ele não é tão conhecido ao ponto das pessoas me indicarem, mas conheço um grande número de pscicólogos e dessas abordagens interativas, e tem muita gente que, de repente fazendo algo relacionado à meditação, pode acelerar este processo que ela busca para si. Um trabalho com reiki, também auxilia. A terapia para a reconfiguração de vida é muito diferente, a minha postura se torna diferente, porque o paciente às vezes interfere muito pouco. Não trato as pessoas que me procuram como pacientes, mas como agentes A problemática trazida à tona nestes encontros possibilita ferramentas de reconfiguração que ela colocará em prática durante uma semana em sua vida.

Como é a questão de se fazer exercícios que se enquadram na vida da pessoa?
Você começa à propor exercícios, e a pessoa dá dicas enquanto fala de sua vida e colocar isso em ação pelo pensamento e pelas palavras, por meio dessa conversa interna. É uma ação, algo que ela faz por si que cria uma bifurcação, como saída para aquela mesmice. Eu vou criando sempre em dicas que as pessoas mesmas dão enquanto falam do que estão vivendo ou estão analisando junto comigo. As chaves para abertura de novos processos sempre são extraídos através da fala daquela pessoa. É um processo de criação, que vem do outro e de mim também.

Como entrar em contato?
Atualmente é mais fácil me encontrar em meu perfil do Facebook [http://www.facebook.com/sandragorni?ref=ts&fref=ts]. Lá as pessoas interessadas encontrarão o telefone, o blog para as maiores informações, o método e informações pessoais.

BRUNA MAZARIN

PAPO FASHION

Quebrando padrões

O padrão é sempre o mesmo, seja nas passarelas, seja em editorias do Brasil ou do mundo. Magra, alta, pele clara e outros quesitos fazem o padrão de beleza atual. E, pelo visto, isso não mudará tão cedo. Ou mudará? Certamente a expressão "plus size" não é mais tão estranha ou diferente no mundo da moda e em nosso dia a dia. "A moda das gordinhas", como é ovacionada pelo público que se encaixa ou não neste grupo, vem ascendendo o desejo de moda dessas mulheres ao redor do globo, e tornando parte delas figuras carimbadas das páginas de moda. A cantora britânica Adele [imagem] é uma delas. Aclamada pela moda e por estilistas do mundo inteiro, a cantora faz jus a definição e é responsável por inspirar outras gordinhas mundo afora. Mas, deixando de lado o estrelato, tornar-se uma elegante plus size requer algumas dicas básicas e infalíveis. Para começar, preste atenção nas proporções do corpo. Afinal, sempre há uma região que nos favorece ou desfavorece —e isso não é exclusividade das plus size, também acontece com as modelos. Se a parte que desfavorece é quadril, invista em peças mais compridas, que sejam o suficiente para cobrir toda essa área, que deixe a cintura desmarcada e toda a silhueta reta. Esse truque vai alinhar seu quadril na direção do seu ombro, acabando com o indesejado problema, visualmente falando, é claro. Evite também aplicar peças com transparência nessa região, já que como o que está "atrás" do tecido fica mais à mostra, isso pode prejudicar o truque. Se o problema é a cintura, opte por peças largas —esqueça as "coladinhas"— que, por sinal, permitem abusar mais de modelagens justas na região das pernas, em saias, bermudas ou calças. Mas se o problema forem as pernas, ou braços, invista em peças que desmarquem a região como calças de recorte reto e mangas mais largas. Se a ocasião for de festa, divida ilusoriamente seu corpo em duas partes: de cima e de baixo. Entre ambas, qual parte te favorece menos? Se a resposta foi a de cima, invista em vestidos menos decotados, que deixem menos pele à mostra, e em tons neutros como o infalível preto, ou tons de bege e marrom, podendo também seguir para outras cores, mas em tom escuro. Já que menos pele fica evidente, aposte em rendas sobre o tecido ou em bordados comportados para garantir a feminilidade. Agora, se a resposta foi a parte de baixo, use vestidos mais justos em cima e soltos, retos e amplos embaixo, deixando a feminilidade na parte de cima com efeito vazado, decotes comportados, porém maiores.

Adele em editorial da Vogue América

MERT & MARCUS

PODE ADERIR

Siga o tom

Depois de reinar nos looks do Verão 2013, o vermelho continua firme na temporada de inverno. Desta vez, porém, o hit amplia-se e abraça uma série de outras tonalidades derivadas, variando entre nuances que vão do tomate ao bordô. Para as mais tradicionais, vale aderir o vermelho clássico em peças mais discretas, porém não menos elegantes, como a alfaiataria minimal —simples—, como propôs Andrea Marques, ou mesmo em peças mais ousadas, como as da Tufi Duek. Para as mais sóbrias, tons de bordô tingem a temporada em peças com recortes retos e silhueta ampla, como fizeram as grifes Triton e Colcci. Já para as mais jovens —não necessariamente— tonalidades alaranjadas prometem tingir looks dos mais diferentes estilos. Vide os desfiles da Forum e Reinaldo Lourenço.

Rihanna em editorial da Vogue americana

ANNIE LEIBOVITZ

PODE APOSTAR

Esconde e revela

Como já sabemos em terras brasileiras o inverno tem cara de meia-estação e, por isso, exige uma dose a menos de elementos de dias frios —como peles e casacos— e permite peças mais leves. Em vista dessa realidade climática surgem as transparências, que em tecidos finíssimos como chiffon de seda, musselina, tule e organza, são responsáveis por garantir uma dose a mais de leveza às produções invernais. Na hora de apostar na tendência, invista em maneiras menos óbvias como rendas, formas e texturas que tragam consigo uma dose da anfitriã da estação —como apostaram as grifes Têca, Glória Coelho, Fause Haten e Tufi Duek—, ou invista em peças transparentes por inteira usando-a sobre peças opaca —como fez 2nd Floor. Porém, deixe à mostra apenas o que te favorece. Já blusas transparentes exigem lindos sutiãs —ótima pedida para deixar fluir a sensualidade.

PATRICK DEMARCHELIER

Beyoncé em editorial da Vogue americana

MARC JACOBS

Releitura dos anos 80

FASHION FORWARD

O Inverno 2014 do estilista Marc Jacobs veio recheado de releituras dos anos 1980 e trouxe uma gama de paetês, peles —falsas, claro— conjuntinhos charmosos e sofisticados para a passarela do estilista.

ESTAMPAS

Direto dos anos 70

FOTOS: BOB WOLFENSON

Aline Weber para Elle Brasil

Na onda dos anos 1970, que pula da estação passada para este inverno, estampas charmosas —e selvagens— como as "oncinhas" prometem voltar ao cenário fashion. Desta vez, invista na estampa tradicional, como vez a Moschino, ou em cores mais afeminadas como o rosa pink para substituir o tradicional amarelado, como apostou a Valentino. Em peças únicas —camisa, vestidos, casacos— a tendência funciona melhor, mas também pode ser misturada a outros tons como branco e preto em peças de cor sólida.

Moschino, Outono 2014

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 9 DE MARÇO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 952 | CONCLUÍDA ÀS 19H27 | R$ 2,50

EDUARDO REZENDE

DIA DA MULHER

A mulher moderna já ocupa cargos de chefia, está nas universidades e continua desempenhando papéis de esposa e mãe. Márcia Cristina de Rezende Teixeira (foto) diz acreditar que as mulheres ainda lutam muito pela igualdade social |B1

INSCRIÇÕES

A Companhia de Espetáculos Viva Arte abriu o período de inscrições para a seleção de atores que participarão do espetáculo O Auto da Compadecida, de Ariano Suassuna. As inscrições vão até 15 de março. Os interessados podem se inscrever por e-mail [companhia_viva_arte@hotmail.com] ou telefone [(19) 9173-6569] |B3

TEATRO

A comédia O Cunhado será apresentada no sábado, 6 de abril, às 21h, no Cine Theatro Avenida. Os ingressos já estão à venda na padaria Vovó Joana. Os ingressos podem ser adquiridos a partir de R$ 15 |B3

Diretor da Etec antecipa possibilidade de novos cursos de mecânica e mecatrônica

O diretor da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, Roberto José de Fátima Magalhães, esteve na sessão ordinária da Câmara Municipal, na segunda-feira, 4, a convite do presidente da Casa, Sergio Del Bianchi Junior (PSD). Magalhães foi convidado ao plenário para falar sobre os trabalhos desenvolvidos pela instituição e sobre a possibilidade da vinda de novos cursos. "Nossa escola já foi modelo, tanto de estrutura quanto pedagógica. Muitas escolas copiam nosso modelo de estrutura física e de pedagogia. A escola entrou em um período de declínio acentuado e depois se estagnou num período de baixa. Em 2008 voltou a ter o curso de agropecuária e, de lá pra cá, temos verificado o crescimento da escola. A escola já vinha de alguma forma melhorando. Posso dizer que há muitos anos não se aumenta o número do quadro de funcionários, mas o número de alunos se duplica, triplica. Em 2010 tínhamos aproximadamente 300 alunos e, em 2013, estamos chegando a mil alunos —e a equipe de trabalho continua a mesma. A equipe administrativa tem se esforçado e feito de tudo para melhorarmos a escola. Temos trazido diversos cursos. O aluno de ensino médio não faz apenas ele, mas também um curso técnico, um ensino integrado —agropecuária, meio ambiente, ou informática", expõe Magalhães. O diretor da Etec antecipa que há o interesse de trazer um curso técnico em mecânica e mecatrônica. "Dentro dos cursos que já trazemos, temos a intenção de fazer o curso técnico em mecânica. Muitas empresas que visitamos, notamos que falta qualificação nesta área. Deste modo, podemos trazer além de mecânica, a mecatrônica. As empresas só vêm para as cidades se houver mão de obra qualificada, e devemos preparar não somente para as empresas que virão, mas para as que já estão aqui. Estamos preparando um ambiente que agora está ocioso. Não é preciso construir nenhum prédio. A escola está passando por uma ampla reforma na área elétrica, e já está sendo preparado um transformador para a área de mecânica". |A5

FAVELINHA Há mais de 30 dias moradores de rua ocupam de forma improvisada o terreno baldio —antiga Indústria de Máqunas Benedetti— em frente à praça da Santa Cruz. Segundo os que por ali moram ou passam, eles trocam de roupa a céu aberto. O AC procurou o diretor de Promoção Social, Marcelo Laurindo, para saber que providências seriam tomadas, mas ele estava em reunião.

Alckmin participa de evento que marca início das obras do campus da Unesp em São João

O prefeito de São João da Boa Vista, Vanderlei Borges de Carvalho, recebeu nesta quarta-feira, 6, o governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, e o reitor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Julio Cezar Durigan, para o lançamento da pedra fundamental que marca o início das obras no campus da Unesp no município. A cerimônia foi realizada no terreno de 240 mil metros quadrados, doado pela prefeitura para a construção do prédio da universidade. "Mais um campus da Unesp, uma universidade pública gratuita que atenderá toda a região", destacou o governador. "A Unesp é uma das melhores da América Latina; ela está presente em todo o Estado", complementou Alckmin. Pouco antes da cerimônia, o prefeito de São João participou da aula inaugural e deu boas-vindas aos 40 alunos do curso de Engenharia de Telecomunicações, que funciona provisoriamente nas dependências do Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (Unifeob) até o término das obras da primeira etapa do campus da Unesp, previsto para 2014. Além do curso de Engenharia de Telecomunicações, a Unesp vai oferecer o curso de Engenharia de Produção e de Materiais, este último com início em 2014. Cada turma terá 40 alunos, totalizando, ao longo de cinco anos, 400 alunos na Unesp de São João. |A4

Região contará com Poupatempo em São João

Durante o evento de lançamento da pedra fundamental do campus da Unesp, em São João da Boa Vista, o governador Geraldo Alckmin anunciou o Poupatempo para o município, após um estudo que levou em conta a demanda e o deslocamento necessário a outros postos já existentes —atualmente são 32 em todo o Estado. O investimento no primeiro ano é de aproximadamente R$ 2,4 milhões, sendo R$ 1,1 milhão de implantação e R$ 1,3 milhão de custeio anual. Com o novo posto, mais de 500 mil pessoas serão beneficiadas, em 15 municípios no entorno da unidade cujo início das obras depende da aprovação do local disponibilizado pela prefeitura de São João. Após isso, será elaborado o projeto da unidade e definido o cronograma de adaptações e treinamentos pelo governo do Estado. O Poupatempo de São João da Boa Vista será de médio porte, com até 700 m² de área e capacidade que pode chegar a mil atendimentos por dia. Contará com mesas para atendimento, retirada de documentos, triagem, sala médica, sala de funcionários, entre outros. |A4

Pinhalense é vice em seletiva de Jiu-Jitsu para o Mundial de Abu Dhabi |A8

Acontece hoje amistoso entre equipes de Pinhal e São João

Como preparação para a Copa Record, que terá seu início no próximo dia 22, a equipe feminina da Pinhal Futsal realizará partida amistosa hoje, 9, às 15h, no ginásio da ADF do Clube da Pinhalense Máquinas Agrícolas, contra a equipe de São João da Boa Vista. A equipe pinhalense, que já vem treinando há 40 dias, estará com seu grupo completo. Também participarão do amistoso as mais recentes contratações que são a goleira Paloma, que veio de Ituiutaba, e a ala Dani, que veio de Paraisópolis. |A8

Tribunal de Contas de SP instala nova Regional em Mogi Guaçu

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) contará com uma nova Unidade Regional —a décima nona unidade descentralizada da Corte de Contas paulista— que funcionará no município de Mogi Guaçu e terá como competência fiscalizadora 26 cidades que compõem a região. O ato do Gabinete da Presidência (GP nº 07/2013), assinado pelo Presidente Antonio Roque Citadini, foi veiculado no Diário Oficial do Estado no sábado, 2, Caderno Legislativo, página 39. A 19ª Unidade Regional do TCE em Mogi Guaçu abrangerá os municípios de Aguaí, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Amparo, Artur Nogueira, Caconde, Cosmópolis, Divinolândia, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Itapira, Itobi, Lindóia, Mogi Mirim, Monte Alegre do Sul, Santo Antônio de Posse, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Grama, Serra Negra, Socorro, Tapiratiba e Vargem Grande do Sul. |A4

DISPARANDO

Ainda é cedo para cantar vitória

ELISEU MARTINS, reitor do Unipinhal, durante sessão da Câmara, sobre possível parceria entre o Unipinhal e a Pontifícia Universidade Católica (PUC)

O mínimo que ele [governo federal] deve fazer é aceitar que nossa dívida seja paga em 30 anos até como gesto de agradecimento. Vamos nesta linha fazer cobranças, porque hoje o ensino público é 25% e 75% são de instituições de ensino como nós [ou seja, segundo ele, 25% das instituições de ensino superior são públicas e 75% privadas]

JUAREZ BELLI, diretor geral do Unipinhal, sobre a dívida de R$ 75 milhões da instituição, acordada, até o momento, para ser paga em 15 anos

As lojas estabelecidas em Espírito Santo do Pinhal com CEP fora do Município não recolhem ISSQN daqui

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador, sobre requerimento 30/2013, de sua autoria, ao prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), para que ele informe se todas as empresas, bancos, lojas, prestadoras de serviços instaladas no Município recolhem regulamente Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) aos cofres públicos ou às respectivas cidades

Algumas pendências foram pagas e mesmo assim sobrou esse saldo de R$ 372 mil

SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR, vereador, acerca da sobra de superávit financeiro municipal de R$ 372 mil no exercício do ano passado

Aqui é voz corrente que em Pinhal nada vai para frente. Precisamos mudar isso e acreditar. Precisamos mudar o foco

MARLY BARTHOLOMEI, proprietária da fazenda Barthô e cafeicultora, sobre a necessidade do desenvolvimento do turismo em Pinhal

Pinhal é a cidade do café e não temos muitos pontos de comércio de café, degustação. Não tem um lugar para mostrar como é feito o café. O turismo aquece muito a economia do município. É difícil estruturar uma cidade para atrair turismo, mas é possível

KARINA DELBIN, técnica em Turismo, idem

Avaliações do ensino reportam que os alunos não frequentam a biblioteca por falta de interesse pela leitura. Por outro lado, além de atrair, essas obras têm alcance restrito: o aluno, em casa, pode não ter computador ou internet

PRISCILLA TAVARES, pesquisadora da Fundação Getulio Vargas (FGV), em análise da proposta do Ministério da Educação de dar acesso ao livro digital à rede pública nos próximos anos

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite	Máx./Mín.	Chuva / Umidade
Sáb.				32° / 17°	17mm / 72%
Dom.				32° / 17°	11mm / 79%
Seg.				32° / 18°	13mm / 80%
Ter.				30° / 19°	14mm / 84%
Qua.				31° / 19°	5mm / 78%

POLÍTICA

Na Câmara

Faço indicação para que funcione urgentemente a UTI na cidade

JOÃO BERTOLDO SOBRINHO

Se tem um lugar que a Prefeitura deve investir é no Hospital Francisco Rosas

JOSÉ GILBERTO VIOLA

FOTOS: CHICO RAMON

DA REDAÇÃO

Tribuna

Rodrigo Rodrigues de Souza, conselheiro tutelar, ocupa a tribuna para falar dos problemas que o Conselho Tutelar de Espírito Santo do Pinhal passa. "Estive reivindicando algumas melhorias para o funcionamento do Conselho Tutelar e que desejamos que sejam atendidas. Resolveram atender algumas das nossas solicitações, mas queremos que essas reivindicações sejam aceitas. O Conselho Tutelar funciona em duas salas pequenas, de 2008 até o presente momento temos 1.300 prontuários, são quase quatro arquivos para serem guardados. É um espaço insuficiente para o Conselho Tutelar".

Segundo Rodrigo, desde a administração de Paulo Klinger Costa os atendimentos realizados pelo Conselho eram acompanhados pela Guarda Municipal. Na administração de Marilza Roberto da Costa, a guarda se "recusava a usar o transporte do conselho, somente em casos de urgência e emergência". "Isso fez os conselheiros voltarem a dirigir o carro do Conselho Tutelar. A Marilza nos passaria para o departamento responsável e teríamos um motorista para nos levar. Obviamente isso não foi atendido. Na atual administração passamos o problema para o diretor de Promoção Social [Marcelo Laurindo], que nos encaminhou ao secretário de Administração [José Fernando Alvim] e prontamente a guarda voltou a nos atender. Na última terça-feira, recebemos a resposta de que só com autorização do então secretário de administração[a guarda voltaria a auxiliá-los]".

Ele também solicita durante uso da tribuna segurança para os atendentes. "Recentemente, uma de nossas conselheiras foi agredida dentro da sede do Conselho Tutelar. Recebemos ameaças constantemente".

Rodrigo também pede auxílio de outros profissionais como assistentes sociais, secretárias e faxineira. "Precisamos de uma faxineira que vá pelo menos de quinze em quinze dias para ir limpar o local. Às vezes temos que parar com os atendimentos para limpar o Conselho porque está sujo. Em Andradas [MG], São João da Boa Vista e cidades da região, eles contam com alguns assistentes sociais dentro do conselho, como secretárias, faxineiras, psicólogas. Isso é para melhorias para a população. Esperamos ser o mais rapidamente atendidos".

Outro ponto que Rodrigo cita é a falta de sigilo ocasionada pelo local onde o conselho está instalado —em uma sala no prédio da Associação do Amparo ao Menor (Apam), em frente à secretaria da Apam. "O local do Conselho Tutelar não oferece sigilo. Temos uma simples divisória com a parte da Apam. É um local inapropriado. Pedimos para que a administração olhe com carinho, não pelo Conselho Tutelar, mas para a população".

O conselheiro conclui o uso da tribuna falando sobre a medida instituída pelo prefeito, José Benedito de Oliveira, que retirou os celulares da Prefeitura para recadastramento. "Quanto ao plantão à distância, temos um celular que fica em poder do conselheiro à noite. No começo do ano, com a posse do prefeito José Benedito de Oliveira, foram solicitados todos os celulares da Prefeitura para recadastramento. Entramos em contato e dissemos que não poderíamos ficar sem celular. Disseram que não haveria problema. Passamos o número e foi cadastrado. Hoje, novamente, pelo secretário de Administração, fomos obrigados a entregar nosso celular. Se alguém solicitar atendimento de plantão, não poderá atender, porque o celular está na posse da Prefeitura para recadastramento. O plantão à distância não pode ser parado, porque podemos ser processados por não atender uma ocorrência".

Kleber Scalese Junior diz que são 90 celulares custeados pela Prefeitura. "Foram retirados os celulares para não haver abusos do bem público. Creio que para o Conselho Tutelar, para o atendimento à distância, ele será devolvido".

Rodrigo Rodrigues de Souza

'Muito difícil'

"É muito difícil à atuação do Conselho Tutelar; a situação de preservação das drogas e de estruturas", fala a vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD) ao explanar sobre as dificuldades que os conselheiros encontram na cidade.

Cargos

O vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) fala de resposta que recebeu do requerimento que enviou ao Prefeito questionando sobre os cargos de confiança da municipalidade, que passaram de 42 para 37. Dos cargos de confiança que foram passados, 17 dos nomes vêm do mandato passado e 20 são contratados pelo atual prefeito.

UTI

"Pinhal já teve UTI", comenta João Bertoldo durante o uso da palavra. O vereador faz indicação para que funcione "urgentemente" a UTI na cidade. "A Unimed coloca um leito na cidade, o SUS [Sistema Único de Saúde] e a Prefeitura colocam dois leitos cada, são cinco leitos. Estou pedindo ao prefeito que compre leitos".

O vereador ainda cita que, provisoriamente, os leitos de estabilização atenderiam essa necessidade do Município.

Exames

O vereador Marco Rocha destaca em requerimentos à Prefeitura sobre exames realizados em crianças. "O teste do olhinho é de pouca fama porque somente alguns estados e cidades do País fazem. O exame consiste na reflexão do olho para uma luz vermelha, onde, quando fosca ou esbranquiçada e com alteração da cor, pode indicar diversas doenças nos bebês. As alterações atingem 3% dos bebês em todo o mundo. Deve-se obrigatoriamente fazer o teste em crianças prematuras; quando detectados precocemente e tratadas adequadamente, diminui-se os problemas causados", justifica.

Projeto

José Gilberto Viola (PP) fala sobre projeto Adolescente Maringanense, que desenvolve, e salienta precisar participação da Prefeitura. O projeto, explica Viola, visa desenvolver no bairro Maringá atividades para tirar jovens da rua e "fortalecer laços familiares".

Dentre as diretrizes deste projeto, Viola informa que estão atividades emergenciais e preventivas, trabalhos junto às famílias, cursos de artesanato e em áreas profissionalizantes, psicólogos e aulas de bom comportamento e religião. "Precisamos de uma equipe multidisciplinar para fazer isso".

Hospital

Viola fala que a prefeitura de Andradas (MG) repassa para a Santa Casa um pouco mais de R$ 4 milhões. "Isso porque a cidade é menor do que aqui. Eles passam R$ 1 milhão a menos do que a nossa Prefeitura. Só que estranhei porque a Santa Casa de lá tem que dar uma contrapartida de 150 cirurgias por mês [de todas as formas]. Isso é feito do hospital de lá para a prefeitura de Andradas. Nós fazemos em média seis cirurgias por mês".

O vereador e administrador do Hospital Francisco Rosas, Osiris Paula Silva (PSDB), pede aparte e explica que "nos mais de R$ 5 milhões [referente ao orçamento do HFR] estão inclusos convênios".

Viola explica que em Andradas são R$ 4 milhões para "cobrir Pronto Atendimento e tudo relacionado ao hospital". "Gostaria que se estudassem esses números. Se tem um lugar que a Prefeitura deve investir é no Hospital Francisco Rosas. A família e a saúde são minhas maiores lutas", complementa.

João Bertoldo Sobrinho

José Gilberto Viola

Preservação

Kleber Scalese Junior (PSDB) comenta a operação tapa-buracos que está sendo desenvolvida pela Prefeitura. "Será um trabalho bem feito. Demorou um pouco, mas será feito como tem de ser feito".

O vereador também fala da preservação das praças. "Aos fins de semana, jovens que frequentam a praça da faculdade acabam com as coisas, depredam e picham. Será que essas pessoas não entendem que o que elas destroem sai do bolso delas? Nos fins de semana naquela praça é desenvolvido um trabalho social interessante [Projeto Conexão], que infelizmente choca com esses atos".

Presença

A vereadora Carolina Delbin fala sobre a importância da presença dos chefes e diretores da Prefeitura na Câmara Municipal e destaca os cursos que ela, Maria de Lourdes Santiago (PPS) e Marco Antônio da Rocha tiveram em São Paulo sobre o Poder Legislativo. "Estamos agora fazendo um relatório e vamos organizar uma reunião para que todos tomem ciência do que foi falado. Temos que fazer um trabalho de empenho e fiscalização melhorada".

Café

O presidente da Câmara, Sérgio Del Bianchi Junior (PSD) e o vereador João falam sobre o comércio e plantação de café. "O preço do café faz parte da nossa economia, pois contamos que Pinhal produz mais de duzentas sacas de café. Não tem mais condição, porque o custo da saca e de todos os suplementos do café é mais alto do que o retorno e compra. Estamos trabalhando juntamente com todos que trabalham com café —não apenas o produtor rural— para conseguirmos trazer eventos para Pinhal", diz Sergio.

Viola também comenta o assunto informando que "Pinhal provavelmente é a um dos maiores produtores de café da região". "O problema deve ser debatido. Tem a questão da mão de obra e da minimização de custos".

Aprovados

Projeto 06/2013, que dispõe sobre autorização para a Prefeitura celebrar parceria com a iniciativa privada, entidades, associação e pessoas físicas, visando manutenção de praças e avenidas e dá outras providências.

Projeto 09/2013 que revoga na íntegra as leis municipais de números 3.728, 3.747, 3.748, 3.750 e 3.728, todas do ano de 2012, que se referem às doações de glebas às empresas Indústria Metalúrgica Ltda.; C. J. Cobra e Cia. Ltda.; Ferpe Máquinas Agrícolas; Jorge Luiz Barim e Carlos Alberto Alves Máquinas, todas localizadas no Distrito Industrial. Ambos foram aprovados por oito votos.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146 | 3651-5803
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Ramon
Editora-chefe: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuino da Costa
Colaboradores: Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marta Fernandes de Sousa Costa, Rafael Parente e Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

A favor do vento

Legislativo com vontade. O diretor da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, Roberto José de Fátima Magalhães, esteve na sessão ordinária da Câmara Municipal, na segunda-feira, 4, a convite do presidente da Casa, Sergio Del Bianchi Junior —uma prática adotada pela nova Mesa. Magalhães foi convidado para falar sobre os trabalhos desenvolvidos pela instituição e sobre a possibilidade da vinda de novos cursos. Principiou contando que a escola já foi modelo, tanto de estrutura quanto pedagógica. "Muitas escolas copiam nosso modelo de estrutura física e de pedagogia". Aferiu que a escola entrou em um período de declínio acentuado e depois se estagnou num período de baixa. Em 2008 voltou a ter o curso de agropecuária e, de lá pra cá, tem se verificado o crescimento da escola. "A escola já vinha de alguma forma melhorando. Posso dizer que há muitos anos não se aumenta o número do quadro de funcionários, mas o número de alunos se duplica, triplica". Em dados. Em 2010 havia aproximadamente 300 alunos e, em 2013, há uma estimativa de que chegue a mil alunos. Pontuou, aos edis, que a equipe administrativa tem se esforçado e feito de tudo para melhorar a escola, trazendo diversos cursos. Entre as atividades desenvolvidas pela Etec, o diretor procurou destacar a cooperativa, onde os produtos que são produzidos dentro da instituição são vendidos.

Discorreu ainda sobre o viveiro de café —produto de uma parceria entre a Etec e a Coopinhal. Também sobre o viveiro de plantas nativas para o reflorestamento feito pela instituição. "Temos em nosso cafezal pés com mais de cinquenta anos".

De acordo com o diretor, a escola oferece refeição —hoje— para aproximadamente 340 alunos e conta agora com uma nova caixa d'água, não servindo mais a água de mina, como era feito anteriormente. "Essa água [de mina] será utilizada apenas para a irrigação e nutrição animal". Uma aula e tanto para os edis.

Enfim, a bola da vez. Magalhães antecipa que há o interesse de trazer um curso técnico em mecânica e mecatrônica. "Dentro dos cursos que já trazemos, temos a intenção de fazer o curso técnico em mecânica. Muitas empresas que visitamos, notamos que falta qualificação nesta área. Deste modo, podemos trazer além de mecânica, a mecatrônica. As empresas só vêm para as cidades se houver mão de obra qualificada, e devemos preparar não somente para as empresas que virão, mas para as que já estão aqui. Estamos preparando um ambiente que agora está ocioso". Não será preciso construir nenhum prédio, "pois a escola está passando por uma ampla reforma na área elétrica, e já está sendo preparado um transformador para a área de mecânica", enfatiza o diretor. É o Legislativo conduzindo por dever de ofício e mostrando a que veio. Que o gás não seja momentâneo.

opinião

Web é também o paraíso do mau caráter

DIRCEU MARTINS PIO

Em seu irretocável A Corrosão do Caráter (Editora Record, 2008), o sociólogo americano Richard Sennett nos mostra o quanto podem ser deletérias para a dignidade do ser humano essas novas relações de trabalho, de um novo capitalismo, efêmeras, voláteis, cada vez mais parecidas com o regime de facção. Quisera que Senett se dedicasse a estudar também a dilapidação do caráter das pessoas absorvidas por um certo ativismo político onde finalidades abjetas passam a justificar também os meios mais abjetos. Seria extraordinário que ele o fizesse.

Um bom exemplo do quanto já foi corrompido o caráter desses ativistas a que me refiro pode ser observado durante a visita que nos fez neste final de fevereiro de 2013 a jornalista cubana Yoani Sánchez. Que o diga o jornalista Sandro Ângelo Vaia, autor do livro A Ilha Roubada, ed. Barcarolla, 2009 —de leitura obrigatória para quem desejar entender o significado político do fenômeno Yoani Sánchez.

Sobre a ruidosa manifestação de ativistas, ditos de esquerda, contra a presença de Yoani em território brasileiro, Sandro Vaia escreveu: "A grosseria, a incivilidade e a estupidez são algumas das características mais desagradáveis do ser humano e foram usadas em larga escala não só na Bahia, mas também no plenário da Câmara Federal por algumas pessoas que ainda vegetam no estado primário do processo civilizatório. Até aí, nada a fazer. Não podemos exigir uma nação de fidalgos nem exigir algum tipo de racionalidade de quem confunde a militância política com a barbárie. Ninguém é obrigado a gostar de Yoani Sánchez como ninguém pode ser proibido de admirar e cultuar ditaduras. Infelizmente, a história da humanidade é recheada de massas ululantes que seguem ditadores e homens providenciais de camisas verdes, negras, pardas, boinas vermelhas ou uniformes verde-oliva (Democracia, agite antes de usar, blog do Noblat, 22/2/2013).

Como autor do livro sobre Yoani, é natural que Sandro tivesse sido procurado pela mídia para falar da jornalista durante sua visita ao Brasil. Em programa de TV, um dos ativistas que defendem abertamente as manifestações contra Yoani quase não permitiu que Sandro se manifestasse. Sandro foi também um dos jornalistas que entrevistaram Yoani no Roda Viva —TV Cultura—, quando teve então a oportunidade de fazer perguntas que contribuíram para que os telespectadores melhor entendessem o fenômeno.

Para os ativistas que já têm uma montanha de gelatina no lugar do caráter e, contudo, inadmissível que um jornalista escreva com tanta liberdade contra os ditadores do presente e do passado e torne público seu repúdio a manifestações tão descabidas. Sua credibilidade tem de ser atacada, ainda que seja através daquela mentira que é irmã siamesa da pusilanimidade.

Sandro Vaia voltou, então, a ser agredido em diferentes espaços da web reservados a certo tipo de ativismo que se manifesta, geralmente, à sombra do anonimato. Vários blogs reproduziram um velho texto, com letras datilografadas para torná-lo crível, algo que lembra um antigo BO (Boletim de Ocorrência), onde Sandro Vaia aparece "denunciando" o sindicalista Antônio Galdino de atividades subversivas durante o regime militar. É tudo mentira, pura invenção. Antônio Galdino é amigo de Sandro. Foi Galdino quem arranjou o primeiro emprego de jornalista para Sandro Vaia. São amigos desde jovens, nunca brigaram.

A ignomínia foi disparada pela primeira vez pelo Twitter, assinada por um tal de @JornalismoWando. Sandro identificou a pessoa, pressionou. Este ao menos teve a dignidade de ouvir o "acusado", Antônio Galdino, e publicou um outro texto desmentindo tudo. O próprio Sandro publicou várias vezes o seu desmentido no Twitter, atribuindo a autoria do tal "documento" à polícia da época da ditadura. "É evidente —reclama Sandro— que os canalhas leram o desmentido, mas fingem que não leram, pois não interessa a eles acreditar que é mentira".

São, enfim, episódios degradantes hoje potencializados pela web. A falta de caráter nunca foi privilégio das pessoas alienadas, que não professam nenhuma ideologia. Mas, antigamente, disseminar uma infâmia como essa contra pessoas dignas era muito mais difícil. Espalhadas pelo boca a boca, as ignomínias eram muitas vezes vencidas pelas dificuldades de propagação. Hoje, não! A internet, com sua capacidade de disseminação na velocidade da luz, dá a elas uma dimensão mundial. Pior que isso: infâmias iguais a essa, assacada contra Sandro Vaia, vagam por essa torrente de "bits" de que é feita a web e continuarão a produzir efeitos daninhos pela eternidade. Nada improvável que os tataranetos de Sandro Vaia ainda possam tropeçar nela daqui a cem anos.

Com sua flexibilidade de uso, a web transformou-se numa espécie de paraíso do mau caráter. É possível lançar sobre as pessoas de bem uma montanha de lama e ficar protegido pelo anonimato. Os "debates" e o repertório tão em voga na web têm sempre a autenticidade solapada pelas pessoas que se escondem atrás de pseudônimos e registram uma série de e-mails com nomes falsos, registram perfis falsos nas mídias sociais, por não terem coragem e dignidade de assumir, publicamente, aquilo que dizem. Em última instância, se o desejo for o de cometer um desses crimes virtuais e dificultar o máximo possível a identificação de autoria, é possível registrar e-mails e sites no exterior e assim fazer chegar a infâmia ao Brasil.

Ruim com a web, pior sem ela, devem dizer pessoas como Sandro Vaia e Yoani Sánchez, por acreditarem muito na democracia.

DIRCEU MARTINS PIO é jornalista e consultor em comunicação corporativa

Brasil, a capital das redes sociais

LUCIANO MARTINS COSTA

O Brasil se tornou a "capital da mídia social", afirma reportagem publicada na edição de domingo,3, do Estado de S.Paulo. A expressão é copiada de uma reportagem do Wall Street Journal, publicada em 4 de fevereiro, na qual o Brasil era apresentado como "a capital de mídia social do Universo". Naquele texto, o jornal americano apresentava o exemplo de membros da família Barbosa, que se tornaram celebridades instantâneas ao postarem no Youtube um vídeo com a interpretação de uma música religiosa que resulta em gargalhadas.

Assim como os Barbosa, há centenas de outros exemplos, segundo o jornal americano, mostrando que a cultura hiper social do brasileiro, combinada ao crescimento das novas faixas de renda média da população, favorece a expansão das redes de relacionamento baseadas na tecnologia digital de comunicação e informação.

Como resultado, o Brasil se transformou no segundo mercado mundial para o Facebook, por exemplo, atrás apenas dos Estados Unidos. Isso representa mais de 65 milhões de usuários dos aplicativos da empresa e uma imensa base para negócios de todos os tipos. Ponte ou ilha?

No rastro das interações sociais também se desenvolve o comércio digital, abrindo oportunidade para empreendedores criativos, criando as bases de um mercado cujos limites não se pode prever, porque não depende exclusivamente de ações de publicidade e marketing, mas das trocas de experiências entre os usuários das redes.

Junto com o Facebook, que tem uma larga operação no Brasil, as empresas que controlam o Twitter, o Youtube e o LinkedIn montaram escritórios próprios no País e seguem os passos da pioneira Orkut, que pertence ao Google, e que obteve grande aceitação entre os brasileiros e hoje conta com mais de 11 milhões de usuários ativos.

Esse fenômeno produz efeitos em praticamente toda a economia, e não apenas no comércio de aparelhos de comunicação móvel —a parte mais visível desse mercado. Ainda assim, essa indústria segue em plena expansão, com a previsão de que, já no final deste ano, a quantidade de celulares capazes de transmitir voz e dados deve superar o total de habitantes da Terra.

Essa nova realidade cria oportunidades e desafios para todos os setores da economia tradicional, e em especial para a indústria da informação.

Será possível um jornalismo direto, sem mediadores?

A mídia tradicional vai ficar apenas com a informação institucional?

Segundo o Estadão, entre as empresas tradicionais de comunicação e entretenimento do Brasil, o grupo Globo é o que mais se beneficia desse novo ambiente de relacionamento, com mais de 3 milhões de seguidores na rede Google Plus. No entanto, as empresas tradicionais de mídia ainda não encontraram um modelo de negócio que substitua o sistema de receita criado pela combinação entre assinaturas, venda avulsa de exemplares e publicidade.

O dilema é bastante claro: as novas redes digitais não funcionam com base na mediação entre uma central emissora de informações e a massa de usuários —elas transformam cada usuário em protagonista e multiplicador, o que na prática reduz o papel dos antigos mediadores. O Twitter, por exemplo, procura se colocar como uma ponte entre as pessoas, empresas e operadoras de comunicação.

Os meios impressos, que sempre se comportaram como ilhas de conteúdo e nunca investiram para valer na formação de novos leitores, estão vivendo um processo de ruptura, no qual apenas uma parcela do novo público tem noção do valor das marcas tradicionais de mídia.

O grupo Globo se beneficia de sua forte presença no campo do entretenimento e do esporte, temas que ocupam mais o tempo do brasileiro do que economia, política e problemas urbanos, e por esse motivo seus núcleos de produção de conteúdo têm vantagens no acesso aos usuários das redes sociais.

Ainda assim, a empresa tem que passar diariamente pelo processo de aprovação por parte de milhões de observadores ativos, com seus aparelhos móveis, e o valor da publicidade obtida na internet ainda é apenas uma fração do que se pode captar na televisão.

As empresas tradicionais não haviam superado o impacto da primeira onda da internet —ainda discutem a validade da cobrança por acesso a seus conteúdos— e são obrigadas a entender como funciona o mesmo usuário, agora em função mais ativa nas redes sociais.

Para complicar, o desenvolvimento das tecnologias digitais aponta para o predomínio absoluto da mobilidade como fator central nas comunicações. Empresas de pesquisa preveem que, já neste ano, 50% dos novos usuários de telefones celulares terão adquirido aparelhos com acesso à internet.

Num mundo inteiramente conectado, qual será o papel dos antigos mediadores?

LUCIANO MARTINS COSTA e jornalista

HERÓDOTO BARBEIRO

Impermanência

Os seres humanos estão submetidos à vacuidade e a impermanência como todos os outros seres. Sejam eles plantadores de arroz, gestores de grandes empresas, empregados domésticos, cardeais, ministros, ou um dos ranqueados na lista da Forbes como um dos cem mais ricos do mundo. Ninguém escapa da dissolução do seu corpo físico ainda que seja atendido pelos maiores e mais caros hospitais do mundo. Não há discurso ou crença que seja capaz de mudar essa realidade, ainda que muitos prefiram não pensar sobre isso, uma vez que acham o tema macabro e sem sentido. No entanto, mais cedo ou mais tarde, vai ter que se ver na frente de si mesmo e avaliar se valeu a pena viver uma ilusão que o deixou impotente diante da síntese final.

A perseguição de objetivos, sejam eles políticos, econômicos ou religiosos, anestesiam os homens. Acreditam no sucesso que fazem e na legião de admiradores que coletam ao longo da vida. Acumulam vitória sobre vitória e em um determinado momento perdem totalmente o controle do próprio ego. Convencem com tal maestria as pessoas que são endeusados pelos seus seguidores. Formam-se legiões de adeptos e áulicos de toda ordem. Vivem uma vida dupla: a pessoal e a do personagem que criaram. Em um determinado momento não sabem mais quem são. Em alguns casos encarnam no personagem e não são capazes de sair mais dessa criação. Tornam-se seres humanos diferenciados, pseudoiluminados, prisioneiros de sua própria criação, crentes que são eternos e nada poderá impedir que atinjam suas metas custe o que custar. Iludem-se considerando capazes de conquistar para sempre mentes e corações.

Em um determinado momento a impermanência se manifesta decisivamente. Na verdade em nenhum momento deixou de existir, é um processo contínuo que chega a um momento de síntese. O corpo que carrega o personagem se desfaz, seus tecidos, células, átomos, e seus divisores, ou seja, volta para a vacuidade. Todos os bens e láureas conquistados são vazios, são frutos da mente incontrolável e que prega imensas armadilhas a todos, inclusive aos líderes. Estes se separam das ilusões que construíram, os seus adeptos continuam acreditando nelas até que um dia também vão se desfazer. O apego se mantém ao que restou da matéria e da memória e permanece por ciclos e ciclos até a tomada de consciência da sua vacuidade.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Cursos O Senac Mogi Guaçu oferece cinco opções de cursos livres em aplicativos, computação gráfica e internet e rede e infraestrutura. Na área de rede e infraestrutura, um dos cursos ofertados pela unidade é Manutenção de Microcomputadores com carga horária de 40 horas. Em aplicativos, o Senac Mogi Guaçu oferece dois cursos: Excel 2010 e Introdução a Informática. Também oferece o curso de Introdução a Informática — Windows e Office 2010— e Corel X6 Ilustração Digital. Para participar, o interessado deve ter renda familiar per capita de até dois salários-mínimos federais e não estar matriculado ou participando de outros processos de bolsas na instituição. Para cursos com até 160 horas [livres], a documentação para matrícula deve ser apresentada no cadastro da inscrição, por e-mail, pelos Correios ou pessoalmente. Para a modalidade técnica, é necessária a entrega das cópias em uma unidade da instituição ou pelos Correios. As inscrições já podem ser realizadas no portal do Senac [www.sp.senac.br/bolsasdeestudo] e encerram cinco dias úteis antes da data de início dos cursos, ou quando as turmas atingirem a relação de três candidatos por vaga; o que ocorrer primeiro.

Pronatec Instituições privadas de ensino superior e escolas privadas de educação tecnológica já podem aderir ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) por meio da oferta de bolsas de estudos para cursos de ensino técnico e formação inicial e continuada. As bolsas poderão ser oferecidas nos cursos que constam no catálogo doPronatec. A seleção dos alunos será feita, inicialmente, pela nota do estudante no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Caso haja vagas ainda disponíveis, serão chamados os inscritos no Cadastro Online do Pronatec e, posteriormente, no caso de vagas remanescentes, cada instituição será responsável pelo próprio sistema de seleção. Até a publicação da portaria participavam do Pronatec apenas instituições federais e do Sistema S —Sesi, Senai, Sesc e Senac. Agora, as instituições interessadas devem se registrar no Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional (Sistec).

UNESP

Alckmin participa de evento que marca início das obras do campus da Unesp em São João

Término das obras da primeira etapa do campus da Unesp está previsto para 2014

DA REDAÇÃO

O prefeito de São João da Boa Vista, Vanderlei Borges de Carvalho, recebeu nesta quarta-feira, 6, o governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, e o reitor da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), Julio Cezar Durigan, para o lançamento da pedra fundamental que marca o início das obras no campus da Unesp no município.

A cerimônia foi realizada no terreno de 240 mil metros quadrados, doado pela prefeitura para a construção do prédio da universidade.

O evento contou com a presença do secretário adjunto da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado, Luiz Carlos Quadrelli; do secretário estadual de Gestão Pública, David Zaia; da secretária estadual da Fazenda, Andrea Calabi; Silvio Torres, secretário da Habitação do Estado; prefeitos e autoridades da região. "Mais um campus da Unesp, uma universidade pública gratuita que atenderá toda a região", destacou o governador. "A Unesp é uma das melhores da América Latina; ela está presente em todo o Estado", complementou Alckmin.

Alckmin: mais uma universidade pública que atenderá toda a região BRUNA MAZARIN 10/1/2013

Pouco antes da cerimônia, o prefeito de São João participou da aula inaugural e deu boas-vindas aos 40 alunos do curso de Engenharia de Telecomunicações, que funciona provisoriamente nas dependências do Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (Unifeob) até o término das obras da primeira etapa do campus da Unesp, previsto para 2014.

Além do curso de Engenharia de Telecomunicações, a Unesp vai oferecer o curso de Engenharia de Produção e de Materiais, este último com início em 2014. Cada turma terá 40 alunos, totalizando, ao longo de cinco anos, 400 alunos.

POUPATEMPO

Região contará com Poupatempo em São João da Boa Vista

Com o novo posto, mais de 500 mil pessoas serão beneficiadas, em 15 municípios da região

DA REDAÇÃO

Durante o evento de lançamento da pedra fundamental do campus da Unesp, em São João da Boa Vista, o governador Geraldo Alckmin anunciou o Poupatempo para o município, após um estudo que levou em conta a demanda e o deslocamento necessário a outros postos já existentes —atualmente são 32 em todo o Estado. O investimento no primeiro ano é de aproximadamente R$ 2,4 milhões, sendo R$ 1,1 milhão de implantação e R$ 1,3 milhão de custeio anual.

ASSESSORIA DE IMPRENSA DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

Alckmin, governador; Vanderlei, prefeito; Júlio Semeghini, secretário de Planejamento, e Zaia, secretário de Gestão Pública

Com o novo posto, mais de 500 mil pessoas serão beneficiadas, em 15 municípios no entorno da unidade cujo início das obras depende da aprovação do local disponibilizado pela prefeitura de São João. Após isso, será elaborado o projeto da unidade e definido o cronograma de adaptações e treinamentos pelo governo do Estado.

O Poupatempo de São João da Boa Vista será de médio porte, com até 700 m² de área e capacidade que pode chegar a mil atendimentos por dia. Contará com mesas para atendimento, retirada de documentos, triagem, sala médica, sala de funcionários, entre outros.

Serviços

Ao todo, 35 funcionários estarão à disposição para prestar serviços do Ciretran/Detran SP —principal parceiro do programa— ligados à Carteira Nacional de Habilitação (CNH), como emissão, transferência, licenciamento e outras orientações relacionadas ao trânsito.

Os usuários poderão contar ainda com o Instituto de Identificação Ricardo Gumbleton Daunt (IIRGD), responsável pela emissão da Carteira de Identidade (RG) e Atestado de Antecedentes Criminais, e com a Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho, na emissão da Carteira de Trabalho.

Serviços eletrônicos, como a Nota Fiscal Paulista, BO eletrônico e consultas na Secretaria da Fazenda podem ser feitos pelo E-Poupatempo. A unidade bancária no local facilitará o cidadão no recolhimento das taxas geradas pelo posto.

Março Mês Internacional da Mulher

História do 8 de março

No Dia 8 de março de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos, situada na cidade norte americana de Nova Iorque, fizeram uma grande greve. Ocuparam a fábrica e começaram a reivindicar melhores condições de trabalho, tais como, redução na carga diária de trabalho para dez horas (as fábricas exigiam 16 horas de trabalho diário), equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem, para executar o mesmo tipo de trabalho) e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho.

A manifestação foi reprimida com total violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Aproximadamente 130 tecelãs morreram carbonizadas, num ato totalmente desumano.

Porém, somente no ano de 1910, durante uma conferência na Dinamarca, ficou decidido que o 8 de março passaria a ser o "Dia Internacional da Mulher", em homenagem as mulheres que morreram na fábrica em 1857. Mas somente no ano de 1975, através de um decreto, a data foi oficializada pela ONU (Organização das Nações Unidas).

Objetivo da Data

Ao ser criada esta data, não se pretendia apenas comemorar. Na maioria dos países, realizam-se conferências, debates e reuniões cujo objetivo é discutir o papel da mulher na sociedade atual. O esforço é para tentar diminuir e, quem sabe um dia terminar, com o preconceito e a desvalorização da mulher. Mesmo com todos os avanços, elas ainda sofrem, em muitos locais, com salários baixos, violência masculina, jornada excessiva de trabalho e desvantagens na carreira profissional. Muito foi conquistado, mas muito ainda há para ser modificado nesta história.

Conquistas das Mulheres Brasileiras

Podemos dizer que o dia 24 de fevereiro de 1932 foi um marco na história da mulher brasileira. Nesta data foi instituído o voto feminino. As mulheres conquistavam, depois de muitos anos de reivindicações e discussões, o direito de votar e serem eleitas para cargos no executivo e legislativo.

"De todas as conquistas das mulheres a mais importante foi o **RESPEITO**"

Homenagem da 11ª Subseção da OAB de Espírito Santo do Pinhal e Comissão da Mulher Advogada, a todas as mulheres que com seu trabalho constroem uma sociedade mais justa, humana e igualitária.

OAB SP

TCE

Tribunal de Contas de SP instala nova Regional em Mogi Guaçu

A décima nona Unidade Regional do TCE em Mogi Guaçu abrangerá 26 municípios, dentre eles, Espírito Santo do Pinhal

DA REDAÇÃO

O Tribunal de Contas do Estado de São Paulo (TCESP) contará com uma nova Unidade Regional —a décima nona unidade descentralizada da Corte de Contas paulista— que funcionará no município de Mogi Guaçu e terá como competência fiscalizadora 26 cidades que compõem a região. O ato do Gabinete da Presidência (GP nº 07/2013), assinado pelo Presidente Antonio Roque Citadini, foi veiculado no Diário Oficial do Estado no sábado, 2, Caderno Legislativo, página 39.

A 19ª Unidade Regional do TCE em Mogi Guaçu abrangerá os municípios de Aguaí, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Amparo, Artur Nogueira, Caconde, Cosmópolis, Divinolândia, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Itapira, Itobi, Lindóia, Mogi Mirim, Monte Alegre do Sul, Santo Antônio de Posse, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Grama, Serra Negra, Socorro, Tapiratiba e Vargem Grande do Sul.

De acordo com o presidente do TCE, Roque Citadini, o objetivo da instituição é "aprimorar as atividades fiscalizadoras por meio da desconcentração de serviços, ampliar a eficácia do atendimento aos jurisdicionados, e reduzir ainda mais a distância para facilitar a presença física da fiscalização nos órgãos jurisdicionados".

Criada pela Resolução nº 02/2010, de 17 de março de 2010, e publicada no Diário Oficial do Estado em 18 de março de 2010, a nova Regional faz parte do planejamento estratégico do Tribunal de Contas paulista que objetiva se aproximar dos órgãos fiscalizados para facilitar o entendimento, com o objetivo de alcançar resultados cada vez melhores no uso do dinheiro público.

Em decorrência da instalação da Regional de Mogi Guaçu, alguns municípios antes atendidos pelas Unidades Regionais de Campinas (UR-03), Ribeirão Preto (UR-06), Araras (UR-10) e Araraquara (UR-13), passarão para a competência da nova unidade. Os órgãos jurisdicionados poderão recorrer a qualquer Unidade Regional do TCESP para protocolamento de documentos, bem como obter orientações diversas.

Regionais

Além da nova Unidade Regional de Mogi Guaçu, o Tribunal de Contas de São Paulo conta com outras 18 Unidades para atendimento aos 644 municípios e órgãos estaduais. As UR´s ficam localizadas em Araçatuba, Bauru, Campinas, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José dos Campos, São José do Rio Preto, Sorocaba, Araras, Fernandópolis, Registro, Araraquara, Guaratinguetá, Andradina, Itapeva, Ituverava e Adamantina.

FALECIMENTOS

MILTON SEVERINO, dia 2/3, aos 51, solteiro, filho de Alziro Severino e Guiomar de Souza Severino. Parque das Acácias.

JOSÉ BONIFÁCIO DA SILVA FILHO, dia 3/3, aos 82, solteiro, filho de José Bonifácio da Silva e Joana Maria de Jesus. Cemitério Municipal.

MARIA COLOMBI TAVARES, dia 5/3, aos 84, viúva de José Francisco Tavares. Cemitério Municipal.

ETEC

Diretor da Etec antecipa possibilidade de novos cursos

Roberto José de Fátima Magalhães, diretor da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, esteve na Câmara Municipal para falar sobre os trabalhos desenvolvidos pela instituição e a possibilidade de novos cursos

BRUNA MAZARIN
e EDUARDO REZENDE

Magalhães: nossa escola já foi modelo, tanto de estrutura quanto pedagógica

CHICO RAMON

O diretor da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, Roberto José de Fátima Magalhães, esteve na sessão ordinária da Câmara Municipal, na segunda-feira, 4, a convite do presidente da Casa, Sergio Del Bianchi Junior (PSD). Magalhães foi convidado ao plenário para falar sobre os trabalhos desenvolvidos pela instituição e sobre a possibilidade da vinda de novos cursos. "Nossa escola já foi modelo, tanto de estrutura quanto pedagógica. Muitas escolas copiam nosso modelo de estrutura física e de pedagogia. A escola entrou em um período de declínio acentuado e depois se estagnou num período de baixa. Em 2008 voltou a ter o curso de agropecuária e, de lá pra cá, temos verificado o crescimento da escola. A escola já vinha de alguma forma melhorando. Posso dizer que há muitos anos não se aumenta o número do quadro de funcionários, mas o número de alunos se duplica, triplica. Em 2010 tínhamos aproximadamente 300 alunos e, em 2013, estamos chegando a mil alunos —e a equipe de trabalho continua a mesma. A equipe administrativa tem se esforçado e feito de tudo para melhorarmos a escola. Temos trazido diversos cursos. O aluno de ensino médio não faz apenas ele, mas também um curso técnico, um ensino integrado —agropecuária, meio ambiente, ou informática", expõe Magalhães.

Entre as atividades desenvolvidas pela Etec, Magalhães destaca a cooperativa, onde os produtos que são produzidos dentro da instituição são vendidos. "A própria escola faz e recolhe por meio dos técnicos e, desta forma, revertemos o dinheiro para a própria instituição. Temos gados registrados, com pedigree de muitos anos. A população vai em grande número comprar em nossa feirinha. Isso ajuda muitas vezes a baixar o custo de cestas básicas da cidade. Há dias que em uma hora todas as verduras acabam e temos que buscar mais".

Outra atividade destacada por Magalhães é a distribuição de mudas de árvores na praça da Independência no Dia do Meio Ambiente. "No dia do meio ambiente, junto aos alunos do curso de meio ambiente, nós distribuímos mudas de árvores na praça".

José de Fátima ainda fala sobre o viveiro de café, que é produto de uma parceria entre a Etec e a Coopinhal. Também lembra do viveiro de plantas nativas para o reflorestamento feito pela instituição. "Temos em nosso cafezal pés com mais de cinquenta anos".

De acordo com o diretor, a escola oferece refeição para aproximadamente 340 alunos, mas a empresa terceirizada que fazia a comida rescindiu o contrato com a Etec. "São 340 no almoço, e os jantares e café da manhã é apenas para os alunos em estado de internação. Tentaremos melhorar um pouco para os alunos terem acesso mais rapidamente. A comida normalmente é terceirizada, mas a empresa que tinha contrato conosco o rompeu. Então tivemos esforços e temos encontrado parceiros como a Prefeitura, além dos recursos do próprio Centro Paula Souza, e com a parte de certas carnes, ovos e etc., que são produtos próprios".

Ele diz que a escola conta agora com uma nova caixa d'água, não servindo mais a água de mina, como era feito anteriormente. "Essa água [de mina] será utilizada apenas para a irrigação e nutrição animal".

O diretor ainda ressalta que haverá um calçamento na avenida que leva até a escola —que atualmente é de terra. "Teremos blocos intercavados ao invés de asfalto —que chegamos a conclusão que não seria adequado".

Novos cursos

O diretor da Etec antecipa que há o interesse de trazer um curso técnico em mecânica e mecatrônica. "Dentro dos cursos que já trazemos, temos a intenção de fazer o curso técnico em mecânica. Muitas empresas que visitamos, notamos que falta qualificação nesta área. Deste modo, podemos trazer além de mecânica, a mecatrônica. As empresas só vêm para as cidades se houver mão de obra qualificada, e devemos preparar não somente para as empresas que virão, mas para as que já estão aqui. Estamos preparando um ambiente que agora está ocioso. Não é preciso construir nenhum prédio. A escola está passando por uma ampla reforma na área elétrica, e já está sendo preparado um transformador para a área de mecânica".

Indagações

O vereador José Gilberto Viola (PP) fala das denúncias de que, nos últimos trinta anos, houve um processo de grilagem —apropriação ilegal de terras por meio de documentação falsa— na Escola Agrícola. O diretor da Etec diz que toda a área da escola está georreferenciada, e que agora estarão passando por uma demarcação. "Com um simples GPS conseguimos saber. Caso houver alguma grilagem nas nossas terras, o departamento jurídico do Centro Paula Souza tomará as providências".

Marco Antônio da Rocha (PMDB), vereador, comenta que muitos trabalhadores de Pinhal vão para outras cidades fazerem cursos técnicos de mecatrônica, e perguntou ao diretor se já houve algum estudo de se trazer um curso este para a cidade. Em resposta, Magalhães explica que é um curso caro e que se pode aproveitar o material de mecânica, uma vez que em "ambos os cursos pode ser usado o mesmo laboratório". "Conquistando o curso de mecânica, conseguimos cursos de mecatrônica e formação industrial com um pouco mais de investimento".

Marco Antônio também indaga sobre a questão do ônibus da escola. O diretor explica que o ônibus está em bom estado. "Não é suficiente para a escola, porque há problemas para transporte de alunos. Temos projetos de fazer algo da escola no ônibus e usar ele pela cidade".

Osiris Paula Silva (PSDB), vereador, menciona o acesso até a escola e a segurança, e aponta a possibilidade de um segundo acesso dentro dos limites da cidade, pela estrada que sai do Parque do Lago até as proximidades do Bicão e da Fazenda Santa Inês. "Sempre há acidentes naquele local do retorno em frente à escola. Um segundo acesso, uma reformulação pela estrada do Bicão, poderia facilitar o acesso até a escola". Magalhães fala que criar um segundo acesso cria problemas de segurança. Quanto à pista e aos acidentes, o problema, segundo ele, é a curva que antecede o retorno. "Precisaria fazer um estudo e algo imediato para não haver mais acidentes naquele local".

PINGO NOS IS

A trajetória da mulher

Nada mais oportuno, em razão do Dia Internacional da Mulher, do que fazer uma retrospectiva de sua trajetória no Brasil.

Quando Pedro Álvares Cabral aqui aportou, as mulheres que habitavam essas paragens eram as índias. Mas já naquela época, por mais primitivas que fossem, elas sempre ocuparam lugar de destaque na memória histórica deste país.

É o caso de Bartira, filha do cacique Tibiriçá, que foi dada em casamento a um português, sobrevivente de naufrágio, que se tornou amigo dos nativos e servia de interlocutor entre os índios e os portugueses. Bartira e João Ramalho tiveram muitos filhos, que deram origem a inúmeras famílias brasileiras. Romualdo de Souza Brito, fundador de Espírito Santo do Pinhal, vem de uma dessas famílias, conforme nos conta Marly Bartholomei em seu livro O romance de Pinhal.

Outras índias vivem até hoje no imaginário popular através da arte e da literatura. É o caso de Moema, cuja irmã, Paraguaçu, casou-se com Diogo Álvares Correia, vulgo Caramuru. Diz a lenda que quando Caramuru embarcava no navio que o levaria de volta a Portugal, Moema, inconformada, teria seguido a embarcação a nado até esvaírem suas forças e morrer afogada. O mar teria se incumbido de devolver seu corpo à sua terra natal. Essa cena foi retratada por muitos dos nossos artistas. Sem falar em Iracema, imortalizada por Machado de Assis no célebre livro homônimo.

Mas não demorou muito para que a mulher do Brasil colônia deixasse de ser apenas progenitora ou protagonista do imaginário popular e passasse a desempenhar um papel mais ativo na sociedade em que vivia. Agora, nessa miscigenação de raças que sempre caracterizou o Brasil, já não estou mais falando das índias, mas da mulher negra ou mulata, fruto da escravidão. Estou falando de Xica da Silva, que indiscutivelmente tinha prestigio no Arraial do Tijuco —hoje cidade de Diamantina—, tanto que todas as portas da sociedade local sempre estiveram abertas para ela, o que não era usual para uma mestiça, escrava alforriada e mulher amasiada, mesmo que seu companheiro fosse o homem mais rico do lugar.

Mas o Brasil deixa de ser uma simples colônia, passa à condição de reino unido, e graças à colaboração firme e decidida de uma mulher se torna independente. Foi depois de ler a carta enviada pela ainda princesa Leopoldina que o então príncipe regente, Dom Pedro, proclamou a nossa independência.

Aliás, no império, a mulher desempenha papel preponderante, para o bem ou para o mal. Assim como a Marquesa dos Santos influenciou o imperador contra seus ideais liberais, foi preciso esperar o segundo império para que outra mulher, a princesa Isabel, pusesse fim à grande chaga que maculava o nosso país, abolindo de vez a escravidão.

Na primeira república, a não ser como alegoria nos monumentos evocativos da proclamação, a mulher não teve papel preponderante. Também pudera, a proclamação da república aconteceu sem a participação popular!

O modernismo no Brasil teve na mulher uma grande fonte de expressão. Mesmo depois que seus quadros foram rejeitados pela opinião pública, inclusive por Monteiro Lobato, que escreveu uma crônica desqualificando o seu trabalho, Anita Malfatti nunca deixou de acreditar na sua arte, pois ela, como mulher, tinha um sexto sentido que lhe dizia aonde queria chegar. Depois Tarsila do Amaral inspirou com sua tela Abaporu, seu marido Oswald de Andrade a lançar o Manifesto Antropofágico, cuja denominação sugere devorar a cultura estrangeira e digeri-la à brasileira, criando-se então uma cultura nacional.

Embora Carmem Miranda tenha feito justamente o contrário —americanizado o que era brasileiro— essa pequena notável abriu as portas do mundo para a música brasileira.

A partir daí a mulher brasileira tem se destacado no cenário artístico nacional e internacional. Impossível seria enumerar as divas do nosso cenário artístico sem cometer injustiças, pois a mulher brasileira é resultante do talento e da criatividade do nosso povo.

Somente a partir de 1930 a mulher brasileira conquista o direito de votar e ser votada.

De lá para cá nosso país viveu sob duas ditaduras: o Estado Novo e o Regime Militar. A mulher brasileira foi se politizando e se preparando para, ao lado do homem, cada vez mais influir nos destinos do País.

Nesse sentido, nos dias de hoje, mulher e homem disputam de igual para igual os mais altos cargos na iniciativa privada e na vida pública deste país. Tanto que hoje, pela primeira vez, o Brasil é governado por uma mulher. Caberá à história julgar o seu legado.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

IC ENTRAL MOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Parque das Nações - 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banh. social, a. serviço, entrada p/carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA Jardim Florence - 1 suíte, 2 quartos, sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, a. serviço coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

CASA Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., copa, coz., banh., terraço, a. serviço, entrada p/ carro- 3, quintal. Documentos OK. Preço R$ 150 mil.

CASA Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m² e área construída 400 m². Ótimo acabamento.

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m², a. construída 330 m². Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m², R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m². Terreno 260 m², R$ 120.000,00.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

PARQUE DAS NAÇÕES - 250 m² 10 x 25 (área comercial), ótima localização. Preço R$ 60 mil (quitado).

ALUGUEL

APARTAMENTO em Caraguatatuba "Prainha" com 2 quartos (sendo 1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, frente para o mar.

Imobiliária Rio Branco
Venda · Compra Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

APTO - Mediterrâneo - 3 dorms., sala, sala de jantar, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1775-A.

CASA - Jardim Haydee - 3 dorms, sala, coz., banh., área de serviço, garagem e cômodo no fundo. Ref: 1776-A.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A

CASA - Jardim das Rosas - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e área de serviço. Ref.: 1770-A. Terreno murado com ótima localização.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA – Rua Francisco Baiochi - Jd. Brasil - gar., sala, 2 dorms., banheiro social, coz., lavand. e quintal.

APTO - Rua Capitão Joaquim Vilas Boas - Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

CASA - Rua Divino Filiponi, 105 - gar., sala, 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal, edícula c/ banh., dorm., sl. e coz.

3 APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

CASA - Rua Rodolfo Selitto - Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz. e lavand. Cômodo no fundo c/banh., lavand. e quintal.

CASA - Rua Hadock Lobo - centro - sl., 2 dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - Rua Ângelo Orichio - Jardim Universitário - gar. com escritório e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo uma suíte com armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - Rua Angelo Guerino - São Pantaleão - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

CASA - Rua Francisco Silveira - Maringa - sl., dorm., banh., coz., lavand., quintal.

COMERCIAL - Rua José Bernardes - centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - Rua Arthur Vergueiro - centro - sl. comercial com banh.

COMERCIAL - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - salão com 2 banhs.

COMERCIAL - Rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls. com 2 banhs. e coz.

VENDA

CASA – Jardim Haydee - gar., sala, 3 dorms. sendo 1 suíte, banheiro social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

CASA – Jardim das Rosas - gar., sala, 3 dorms., banheiro social, copa e coz., lavand.

CASA - Jardim das Rosas - gar. com portão eletrônico, sl. de estar, sl. de jantar, sl. de tv, lavabo, coz. planejada, lavand., varanda, área de lazer com pia, churrasqueira, forno a lenha, salão de jogos, piscina. parte superior; sl., 4 dorms. sendo uma suíte e varanda superior.

APTO. - centro - Mediterrâneo - 4 gars.,sl., lavabo, 2 dorms., uma suíte com close; coz. planejada, banh. social, dependência de empregada com banh. e lavand.

CASA - Jardim Cruzeiro - gar., sl. dois ambientes, coz., três dorms. sendo uma suíte, banh. social, churrasqueira e quintal.

Casa - Jd. Pedro Corsi - gar., sl., dois dorms,, banh., coz., lavand. c/banh. Área de lazer c/ churrasqueira c/pia coz., cômodo externo e quintal.

CASA - Vila Norma - gar. com portão eletrônico, sl. de estar e jantar, lavabo, coz. planejada, 3 suítes com armários, lavand., escritório com banh., terraço parte superior e quintal.

CASA - Vila Madruga - gar., sl., três dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

CASA - Vila de Fátima - gar., sl., 4 dorms., 2 banhs., coz., lavand., quintal e jardim.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0313) **Jd. das Rosas** – 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., gar., churrasq. e quintal.

CASA: (V – 0243) **Jd. Campos Salles** – 3 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

OPORTUNIDADE: "TERRENO"- R. Marquês do Herval – Centro (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

CASA: (V – 0326) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0325) **Jd. Haydee –** 2 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/ coz. e banheiro.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

TERRENO: (T – 0053) **– Vila Norma** – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0055) **– Jd. Universitário** – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) **– Agreste** - com 7.500 mts.

Av. Nove de Julho, 187 - centro

Telefone:
[19] 3651-3130

Celular:
[19] 9137-1220

www.imobiliariavalentini.com.br

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

FIAT STRADA WORKING - 2013, 0 KM, DH/VE

POLO SEDAN - 2006, COMPLETO

FOX TREND - 2010, 1.6, COMPLETO

GOL CITY - 2005, 1.0, 8V, 4P

GOL G4 - 2006, 1.0, 4P

CELTA SPIRIT - 2005, VE/TR/AL

GOL SPECIAL - 2003

GOL CL - 1993, 1.8

MOTOS

HONDA BIS - 2009, P/E

HONDA BIS - 2011, P/E

HONDA CG - 2006, 150 ESD

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones:
(19) 3661-1008 /
(19) 9746-3430

Fone/Fax:
(19) 3651-6122

COMUNICADO

COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA REGIÃO DE PINHAL torna público que requereu a CETESB a Licença Prévia e de Instalação para Posto Revendedor na rua Vereador Estevo de Filipi, 1305, bairro Matadouro, Espírito Santo do Pinhal-SP.

ANTONIO CARLOS BERTOLDO ME torna público que solicitou junto à CETESB a Licença Prévia, de Instalação e de Operação para a atividade de "artefatos de tecidos para banho, cama e mesa, copa e cozinha (obtidos)", sito à rua da Saudade, 370, Pq. Novo Jardim, Santo Antônio do Jardim-SP.

OPORTUNIDADE

VENDE- SE SÍTIO
33 alqueires de pasto, 15 mil alqueires. 15 km de Albertina-MG. Mais informações pelo celular (35) 9927-1030. Ligar depois das 17h.

EDITAL

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Espírito Santo do Pinhal, na forma do Artigo 31, letra A, e Artigos 33 e 34 do Estatuto Social, convoca os associados para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 28 de março de 2013, às 13h30 em primeira convocação e ou, às 14h em segunda convocação, em seu Salão Social na rua Francisco José Fernandes, 136, para tratar dos seguintes assuntos da ordem do dia:
1 - Leitura da Ata anterior;
2 - Apreciação da prestação de contas e do balanço referentes ao exercício findo, conforme disposto no Artigo 20 - letra A;
3 - Outros assuntos de interesses gerais da Entidade.

Espírito Santo do Pinhal, 6 de março de 2013.

JOSÉ RUBENS PERES DOMINGUES
PRESIDENTE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – F.G.T.S. – A IRMANDADE DO HOSPITAL FRANCISCO ROSAS – A SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE PINHAL, CNPJ 54.228.648/0001-49, convoca os empregados que mantiveram vínculo empregatício no período de 1/1967 a 12/2000 a comparecerem munidos da Carteira de Trabalho e/ou outros documentos relacionados ao contrato de trabalho, com a finalidade de atualizar seu cadastro para individualização de valores devidos de FGTS, desde que não tenham recebido tais valores referentes ao período citado, seja por meio de rescisão de contrato de trabalho ou por reclamatória trabalhista. Comparecer de segunda a sexta feira, das 13h às 16h, na rua Teixeira Rios, 210, centro, Espirito Santo do Pinhal-SP.

PRESTANDO CONTAS
"Carnaval de Prêmios"

Valor líquido arrecadado R$. 116.020,00

Distribuição

ONG Crescer no Campo	R$. 3.000,00
Paróquia Div. Espírito Santo e N.Sra. das Dores	R$. 10.000,00
APAE	R$. 15.590,00
Lar da Terceira Idade/Conferências Vicentinas	R$. 31.250,00
Irmandade do Hospital Francisco Rosas	R$. 56.180,00
Total	R$. 116.020,00

A nossa gratidão a todas as pessoas que, de maneira direta ou indireta, contribuíram para o sucesso do "Carnaval de Prêmios". Deus lhes pague.

Espírito Santo do Pinhal, 02 de março de 2013.

Ganhadores

1º Prêmio - Automóvel Gol	Empresa Casalecchi Móveis
2º Prêmio - MotoKasinski	Maria Aparecida Pinto de Faria
3º Prêmio - Moto Honda	Empresa Auto Posto Ribeiro e Belli
4º Prêmio - TV 42 pol.	Conceição Aparecida PessottiPerinelli
5º Prêmio - TV 32 pol.	Dra. Mônica Vargas Abrucese Miranda

Os organizadores

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**MIGUEL BAITELO LEAL**	NOME	**TALITA XAVIER BARTOLOMEI RINALDI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	14/5/1991	NASCIMENTO	30/8/1988
PAI	JOSÉ PAULO LEAL	PAI	GILMAR LUIZ RINALDI
MÃE	MARIA APARECIDA BAITELO LEAL	MÃE	SUZETE XAVIER BARTOLOMEI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ANALISTA ADMINISTRATIVO	PROFISSÃO	ESTUDANTE
RESIDÊNCIA	RUA HELIO FERRIANI, 79, BAIRRO SÃO JUDAS TADEU	RESIDÊNCIA	FAZENDA BARTHÔ, BAIRRO BARTHÔ

NOME	**RUBENS DONISETI GALDINO**	NOME	**ADRIANA MARIA ARICETO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	22/10/1975	NASCIMENTO	28/9/1976
PAI	PEDRO GALDINO	PAI	LUIZ ARICETO
MÃE	BENEDITA SOLEDADE DOS SANTOS GALDINO	MÃE	MARIA APARECIDA FELIX ARICETO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	ENCARREGADO DE OBRAS	PROFISSÃO	ENCARREGADA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ AMÉRICO SILVA, 110, JARDIM HAYDÉE	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ AMÉRICO SILVA, 110, JARDIM HAYDÉE

NOME	**EUGENIO ORCINI NETO**	NOME	**MARIA CAROLINA DE CARVALHO MARCONDES**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP
NASCIMENTO	28/7/1981	NASCIMENTO	29/7/1976
PAI	PEDRO ORCINI	PAI	JOÃO BATISTA FARNETANI MARCONDES
MÃE	JANDIRA PEZOTI ORCINI	MÃE	SUZELEY CARNEIRO MARCONDES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ENGENHEIRO AGRÔNOMO	PROFISSÃO	MÉDICA
RESIDÊNCIA	RUA ABELARDO CÉSAR, 62, APT. 123, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA ABELARDO CÉSAR, 62, APT. 123, CENTRO

NOME	**MATEUS CANDIDO FERREIRA**	NOME	**CRISTHIANE DE MEDEIROS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	8/3/1982	NASCIMENTO	10/9/1984
PAI	ANTONIO CANDIDO FERREIRA	PAI	CARLOS ALBERTO MEDEIROS
MÃE	ONDINA MATEUS FERREIRA	MÃE	MARIÂNGELA LEOPOLDINO ROCHA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	METALÚRGICO	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA CAMPOS SALLES, 290-F, VILA PALMEIRAS	RESIDÊNCIA	RUA CAMPOS SALLES, 290-F, VILA PALMEIRAS

OPORTUNIDADE

VENDE-SE

Sitio no bairro Fazenda Paineira medindo um alqueire e uma quarta com casa de dois cômodos e banheiros, terreiro de café, força elétrica, cinco mil pés de café formados, 200 bananeiras, diversos pés de frutas, rio passando no fundo, todo documentado e registrado. Aceita-se casa/ terreno como parte do pagamento. CONTATO: Sperândio Frederico, 104, vila São Pedro, (19) 3661-2287 (18h às 19h30) tratar c/ David.

COMUNICADO

C. R. CONTINI & CIA LTDA. torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia e de Instalação n° 63000227 e requereu a Licença de Operação para artefatos de trefilados, fabricação de, à rodovia SP 342, 400, km 199,4, Dist. Industrial, Espírito Santo do Pinhal.

ORAÇÃO

Em louvor a São Francisco de Assis por uma graça recebida.

S.C.P.S. e S.A.M.B.

ORAÇÃO AO MENINO JESUS DE PRAGA
"Oh Jesus que dissestes, peça e receberá, procure e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro, rogo que minha prece seja atendida (dizer o pedido). Oh Jesus que dissestes: tudo que pedirdes ao pai em meu nome ele atenderá, por intermédio Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (mencionar o pedido). Oh Jesus que disseste: o céu e aterra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida (repetir o pedido)". Em seguida, rezar 3 Ave-Marias e uma Salve-Rainha. Em casos urgentes, essa novena deverá ser feita em nove horas consecutivas; também mandar publicar quando conseguir a graça. **R.D.P.**

ORAÇÃO AO MENINO JESUS DE PRAGA
"Oh Jesus que dissestes, peça e receberá, procure e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro, rogo que minha prece seja atendida (dizer o pedido). Oh Jesus que dissestes: tudo que pedirdes ao pai em meu nome ele atenderá, por intermédio Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (mencionar o pedido). Oh Jesus que disseste: o céu e aterra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida (repetir o pedido)". Em seguida, rezar 3 Ave-Marias e uma Salve-Rainha. Em casos urgentes, essa novena deverá ser feita em nove horas consecutivas; também mandar publicar quando conseguir a graça. **L.P.**

EDITAL

APCS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE SUÍNOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Paulista de Criadores de Suínos, em conformidade com o Estatuto da Entidade e com base no art. 17º, parágrafos 1º e 3º, convoca os senhores sócios efetivos, no uso e gozo de seus direitos estatuários, a participarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 25 de Março de 2.013, às 15h, na cidade de Campinas, sito à Avenida Brasil, 2340, nas dependências do auditório da Coordenadoria da Defesa Agropecuária, piso térreo, para deliberar a seguinte ordem do dia:

1. Aprovar norma referente à própria Assembleia Geral;
2. Apresentação e Aprovação do Relatório da Diretoria e o Balanço Geral da Entidade;
3. Eleger os Membros do Conselho Fiscal e Diretoria Executiva da Associação e Criadores de Suínos.

Espírito Santo do Pinhal, 5 de março de 2013

Valdomiro Ferreira Junior
Presidente Executivo APCS

CPFL

CPFL estuda melhorias no centro da cidade

O gerente de negócios e de relacionamento com o poder público da CPFL, Samuel Zordan, esteve na Câmara Municipal, na quinta-feira, 7, para falar sobre iluminação pública

DA REDAÇÃO

O gerente de negócios e de relacionamento com o poder público da Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL), Samuel Zordan, esteve no salão nobre Antônio Arquideu Zibordi, na Câmara Municipal, na quinta-feira, 7, a convite do presidente da Casa, Sergio Del Bianchi Junior (PSD), a fim de participar de uma reunião com os vereadores. Na pauta, o convite foi estendido ao secretário do Desenvolvimento Econômico e Tecnológico (Sedete), Francisco Carlos di Sieni; a representantes da Associação Comercial e Empresarial de Pinhal (ACE) e a empresários e comerciantes da rua Direita. Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD) foi a única vereadora presente além do presidente da Casa.

Zordan primeiramente falou sobre iluminação pública. Colocou que a iluminação pública é essencial à qualidade de vida nos centros urbanos, "atuando como instrumento de cidadania, permitindo aos habitantes desfrutar, plenamente, do espaço público no período noturno". "Além de estar diretamente ligada à segurança pública no tráfego, a iluminação pública previne a criminalidade, embeleza as áreas urbanas, destaca e valoriza monumentos, prédios e paisagens, facilita a hierarquia viária, orienta percursos e aproveita melhor as áreas de lazer. A melhoria da qualidade dos sistemas de iluminação pública traduz-se em melhor imagem da cidade, favorecendo o comércio, e o lazer noturno, ampliando a cultura do uso eficiente e racional da energia elétrica, contribuindo, assim, para o desenvolvimento social e econômico da população".

Ele enfatizou que a "CPFL irá transferir o ativo de iluminação pública para as administrações municipais até o ano de 2014, ou seja, a empresa trocará postes e fará a fiação quando se fizer necessária, mas a implantação de braços de luzes e a troca das lâmpadas será de total responsabilidade dos municípios". "Até 2014 o município acabará arcando com tudo".

Impacientes, os empresários da rua José Bonifácio [rua Direita] pediram a palavra buscando colocar que estavam na reunião para saber sobre os projetos da Companhia para melhorias na rede principalmente no centro. Começaram relatando sobre o que aconteceu na primeira quinzena de fevereiro, quando acionaram a CPFL Paulista em razão de um problema com um transformador localizado em um poste em frente à loja Muito Mais. Os comerciantes da rua sofreram com a falta de energia e o transformador chegou a pegar fogo. Vários comerciantes tiveram prejuízos nas vendas, pois precisaram que fechar mais cedo. No dia 14 de fevereiro o gerente da Zero800, Igraciel Casimiro dos Santos, e João Rogério Tito foram até a delegacia lavrar um boletim de ocorrência. "Eu e o senhor João Rogério, [proprietário] da Papelaria 90, representando a Eptcel, Pernambucanas, Lojão Muito Mais, O Boticário e Vovó Joana, lavramos um boletim de ocorrência. Todos estão indignados e tiveram prejuízo com o acontecido", disse o gerente na época do incidente. Na manhã de seguinte, 15, técnicos da CPFL estiveram no local entre 6h e 10h realizando novos reparos no transformador que apresentava problemas.

O gerente de negócios da CPFL disse que estava "sabendo das diversas ocorrências e problemas" pontuando que há um técnico de Itapira que é responsável pelos índices de qualidade de fornecimento. "Quando começa a dar muito problema, ele é o maior interessado em resolver. Toda a hora que acionamos a equipe, ela deverá resolver o problema". Zordan ainda complementa: "ele [técnico de Itapita] veio aqui e tomou uma decisão, porque começou a ter muito problema e se verificou que realmente o transformador estava supercarregado. A ideia dele era vir e fazer o concerto, mas ele teria que esperar o planejamento, passarem o projeto para ele, mandar o aviso, e nós não sabíamos quanto tempo poderia demorar —30, 40 50 dias, não sei. Como o problema começou, ele, como gestor, tomou uma decisão."

Quanto ao problema de trocar logo de manhã o transformador ele comenta que "a ideia era desligar e, na hora que o comércio abrisse, estaria tudo certo". "Só que ele não pode desligar porque a padaria estava aberta".

Segundo Zordan, já esta sendo feito um estudo da área central. "Nós precisamos ter as informações. É importante que os comerciantes pudessem fazer um levantamento dessas cargas, é coisa básica, o principal que são as principais cargas. Pode deixar aqui na agência da CPFL Pinhal. Há vários transformadores no centro, não é um só, cada transformador tem seu carregamento e um suporte, nesse caso a carga que estava nele estava ultrapassando o limite, o transformador foi trocado, não tivemos muitas opções, foi uma emergência para segurar a barra até que seja feito o planejamento, e o estudo. Sem o estudo das cargas fica um pouco mais complicado porque cada hora que eu vier vai ter uma medição".

Com relação à disponibilidade de energia, Zordan afirmou que "não é um problema aqui em Pinhal". "Na nossa subestação, os municípios de Pinhal e Santo Antônio do Jardim podem ficar tranquilos, tem sobra de energia para atender a demanda".

Quanto dos prejuízos elencados pelos empresários, Zordan pontuou que cada interessado tem que fazer o pedido de ressarcimento, para ser analisado de acordo com as regras da CPFL —que pode ser ou não atendido. "Eu vou ser bem sincero. Se a companhia negar pelas linhas normais, tem que ser feito via judicial. É analisado todo o histórico. Temos que ver o que queimou, informar, pegar o orçamento do conserto e o ressarcimento. Eles analisam o que devem fazer pela linha normal do ressarcimento".

FUTSAL FEMININO

Acontece hoje amistoso entre equipes de Pinhal e São João da Boa Vista

DA REDAÇÃO

Como preparação para a Copa Record, que terá seu início no próximo dia 22, a equipe feminina da Pinhal Futsal realizará partida amistosa hoje, 9, às 15h, no ginásio da ADF do Clube da Pinhalense Máquinas Agrícolas, contra a equipe de São João da Boa Vista.

A equipe pinhalense, que já vem treinando há 40 dias, estará com seu grupo completo. Também participarão do amistoso as mais recentes contratações que são a goleira Paloma, que veio de Ituiutaba, e a ala Dani, que veio de Paraisópolis.

Segundo o treinador, Matheus Salim, a equipe "tem tudo para fazer uma grande campanha nos campeonatos a serem disputados neste ano". "A equipe está bastante focada e concentrada. Creio que as meninas não vão decepcionar os torcedores pinhalenses", destacou.

O jogo amistoso contra São João da Boa Vista será de ida e volta e a segunda partida deverá acontecer no na segunda-feira, 18, em São João da Boa Vista.

A ala Dani, de Paraisópolis, é uma das novas contratações da equipe

Paloma, de Ituiutaba, foi contratada pela Pinhal Futsal como goleira

A equipe feminina da Pinhal futsal disputa amistoso com equipe completa

FOTOS: DIVULGAÇÃO

JIU-JITSU

Pedro Aguiar é vice-campeão em seletiva de Jiu-Jitsu para o Mundial de Abu Dhabi

DA REDAÇÃO

Quatro atletas da Equipe Impacto de Jiu-Jitsu participaram, entre os dias 1 e 3 de março, da seletiva de Gramado (RS) para o Campeonato Mundial Profissional de Jiu-Jitsu 2013, que será realizado em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos. São realizadas diversas seletivas pelo mundo —Gramado, Hawaii, San Diego e também em países da Europa, África, Ásia e Oceania— com o objetivo de premiar os campeões das categorias da faixa preta e os campeões absolutos das demais faixas, com passagem, estadia e despesas pagas para o Campeonato Mundial.

O lutador Pedro Aguiar da equipe Impacto foi vice-campeão da categoria pesadíssimo da faixa azul. Pedro, que teve uma ótima atuação vencendo a semifinal em luta duríssima, parou apenas na final, perdendo por pontos em luta muito equilibrada. Outro destaque da equipe pinhalense foi o atleta Thiago Donizeti, que embora não tenha conquistado medalha, foi responsável por uma das finalizações mais rápidas do evento, ele venceu sua primeira luta com um arm-lock —chave de braço— em apenas 15 segundos de combate. Também participaram do campeonato os pinhalenses Rogério Roteli e Thiago Roteli.

O evento teve alto nível e contou com a presença de mais de 1,3 mil atletas, com vários campeões nacionais e internacionais.

O grande campeão de MMA, Rodrigo Minotauro, esteve presente em Gramado e passou um pouco dos ensinamentos absorvidos durante sua vitoriosa carreira no Jiu-Jitsu e no MMA para 40 crianças de comunidades carentes de Porto Alegre, Lajeado, Caxias e Gramado, que participam do Projeto Arte Suave, evento que integra a programação da Seletiva.

Durante duas horas, o faixa preta, ex-campeão do UFC e do Pride, falou sobre determinação, disciplina e respeito, elementos que considera fundamentais para quem quiser obter sucesso, dentro ou fora das artes marciais.

Neste domingo,10, os atletas estarão participando da eliminatória da região de Campinas para o Campeonato Paulista.

Pedro Aguiar foi vice-campeão da categoria pesadíssimo da faixa azul

DIVULGAÇÃO

MOUNTAIN BIKE

Quatro atletas da AAP sobem ao pódio na Copa Endurance MTB

DA REDAÇÃO

A etapa de abertura da Copa Endurance de Mountain Bike aconteceu em Itatiba no domingo, 3. Nesta primeira Etapa foram disponibilizados percursos de 48km —denominado Pró— e 37km —com o nome de Sport.

A equipe pinhalense da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP) participou do evento com 12 ciclistas e subiu quatro vezes ao pódio. Conquistaram títulos pela equipe Tamara Pesoti, em 3º na Elite Pró feminino; Valdemar Neto, em 2º na Sub 20 Pró; Roberto Ferreira, em 4º na PNE; e Ana Paula Beli Ramalho, em 5º na Sport feminino.

A 2ª etapa da Copa será em Morungaba no dia 28 de abril e a 3ª etapa no dia 30 de junho em Jarinu.

Dominando as montanhas

A 7ª edição do Dominando as Montanhas será no dia 26 de maio. A prova de MTB acontecerá em Conchal, no dia 7 de abril.

Classificação

Pró – 48km			
1'53"	Valdemar Neto	2º Sub 20	25º
2'20"	Alexandre Aliperti (Nêni)	8º Veterano	155º
2'27"	Tamara Pesoti Netto	3ª Elite	3ª
2'30"	Ismail Ramos da Cruz	38º Sub 40	178º
2'36"	Celso Zuppi	40º Sub 40	182º
2'39"	Luciano Munhoz (Cebola)	25º Sub 35	186º

Sport – 37km			
1'44"	Marco Aurélio Rehder	14º Máster	30º
2'13"	Ana Paula Beli Ramalho	5ª Fem.	5ª
2'14"	Roberto Ferreira da Silva	4º PNE	161º
2'23"	Alex Sandro R. Miante	6º PNE	183º
2'28"	Cristiano Ribeiro Florezi	29º Expert	198º

Daniela Angélica Zeferino não concluiu a prova por problemas mecânicos

DIA INTERNACIONAL DA MULHER

'Ainda lutamos por igualdade'

A mulher moderna já ocupa cargos de chefia, está nas universidades e continua desempenhando papéis de esposa e mãe. Mesmo após provar seu valor e competência, ainda lutam por uma igualdade mais do que merecida e essencial

BRUNA MAZARIN e EDUARDO REZENDE

EDUARDO REZENDE

Márcia: nós, mulheres, somos de um universo diferente e ainda lutamos por igualdade

Juliana: dia e noite a mulher está em função de doação do seu tempo para algo

REPRODUÇÃO

Aquelas que carregam a vida, que trazem em sua essência o sentimento de proteção e cuidado. Cuidam da casa, do marido, dos filhos e de si próprias. Mas isso não bastou. Elas queriam mais. Queriam trabalhar, votar, estudar. As mulheres queriam ter as mesmas oportunidades que os homens. Não desistiram. Lutaram, revolucionaram, morreram e conquistaram. Hoje elas estão nas empresas, em cargos de chefia, nas universidades, mas, ainda assim, conciliam o trabalho de mãe e esposa e buscam seu espaço de "iguais" na sociedade.

Essas são as supermulheres da contemporaneidade, que desempenham diversos papéis e provam que a conquista pela igualdade foi mais do que válida.

Trabalha em uma instituição financeira há 23 anos e atualmente ocupa o cargo de gerente de relacionamento sênior. Também é mãe de Gustavo e esposa de Eduardo. Essa é Juliana Soares de Almeida, que desempenha todos os papeis intensamente em sua vida. "Com certeza a mulher tem que desempenhar todas essas funções, porém, não é fácil. Somos mães, profissionais, ou seja, dia e noite a mulher está em função de doação do seu tempo para algo. A carga horária, muitas vezes de oito horas no trabalho, com metas e problemas a serem resolvidos; à noite com alimentação e tarefa escolar dos filhos e sem esquecer do marido —pois é imprescindível dispor de tempo para relação a dois", comenta Juliana.

Ela conta que onde trabalha não existe preconceito por ser mulher, pois neste mercado há a exigência de constante atualização. "Neste sentido as mulheres estão em evidência. Há pouco tempo houve uma informação veiculada dentro desta instituição que, de todo quadro de funcionários — aproximadamente 115 mil—, 60% são mulheres, e todas com curso superior e pós-graduação".

Segundo Juliana, o mercado de trabalho atual vem abrindo espaços cada vez mais amplos para a profissional feminina. "Na instituição que trabalho elas estão ocupando cargos que antigamente somente os homens teriam oportunidades".

As mulheres conquistaram um espaço tão amplo e provaram de forma tão eficaz sua eficiência, que há quem prefira formar equipes compostas totalmente por mulheres. "Percebo que em meu ambiente de trabalho tem alguns líderes que preferem formar a equipe somente com mulheres, pois acreditam que elas são mais dedicadas, organizadas, persistentes e com forte influência em gestão de pessoas", comenta Juliana.

Para Juliana, o homem não esta "preparado para cuidar de tantas tarefas". "Mesmo dividindo tarefas, o homem não consegue ter disciplina para executá-las".

Sobre isso, ela diz ser importante instruir os filhos com relação à vida moderna, pois eles também terão que trabalhar, estudar e cuidar da família ao mesmo tempo. "Mas isso para nova geração, enquanto a antiga, somente a minoria conseguirá chegar a este objetivo".

Após tantas lutas e conquistas, Juliana acredita que o espaço conquistado pelas mulheres representa algo que "só sendo mulher mesmo para entender".

'Universo diferente'

Márcia Cristina de Rezende Teixeira, formada em Administração e analista fiscal da empresa Pinhalense Máquinas Agrícolas, conta que sua mãe sempre foi dona de casa e que seus irmãos trabalharam desde muito jovens. "Tenho duas irmãs e sempre me espelhei nelas em questão da independência financeira e conquistas".

Na condição de mulher moderna, que trabalha e desempenha atividades de mãe e esposa, Márcia diz que sempre soube lidar bem com isso. "Desde o início da minha gravidez li muito a respeito de como lidar com o trabalho. Comecei muito jovem e adoro o que faço profissionalmente. Acho que a chave para o equilíbrio é fazer o que gosta. Sei que o que realmente importa é a qualidade que me dedico para minha família e não somente a quantidade de tempo".

A analista ressalta que ainda vai demorar para que os valores culturais machistas sejam totalmente deixados de lado. "Eu ainda acho que vai demorar muito para tudo ser revertido, pois é um parâmetro cultural. As mulheres ainda lutam muito pela igualdade social, ganhando espaço na sociedade".

Ela diz acreditar que, apesar da luta pela independência, algumas mulheres ainda sofrem muito preconceito. "Nuca passei por isso, mas conheço mulheres próximas a mim que passaram e sofreram com isso. Não sofri em nenhum ambiente de trabalho, apesar de muita gente quebrar essa barreira preconceituosa. As empresas em que trabalhei e que trabalho atualmente, e os meios sociais em que convivo, o machismo não é explícito e nem opressor".

Segundo ela, apesar de muitas vezes o homem se impor e ter uma visão mais ampla das coisas —financeiras e até práticas no trabalho— a mulheres, além de ter a capacidade de fazer mais coisas ao mesmo tempo, muitas vezes é mais organizada e mais dedicada. "E aí percebemos que nós mulheres somos de um universo totalmente diferente e ainda assim, lutamos por igualdade".

8 de março

No Dia 8 de março de 1857, operárias de uma fábrica de tecidos, situada na cidade norte americana de Nova Iorque, fizeram uma grande greve. Ocuparam a fábrica e começaram a reivindicar melhores condições de trabalho, tais como, redução na carga diária de trabalho para dez horas —as fábricas exigiam 16 horas de trabalho diário—, equiparação de salários com os homens —as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem, para executar o mesmo tipo de trabalho— e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho.

A manifestação foi reprimida com total violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Aproximadamente 130 tecelãs morreram carbonizadas, num ato totalmente desumano.

Porém, somente no ano de 1910, durante uma conferência na Dinamarca, ficou decidido que o 8 de março passaria a ser o Dia Internacional da Mulher, em homenagem as mulheres que morreram na fábrica em 1857. Mas somente no ano de 1975, através de um decreto, a data foi oficializada pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Ao ser criada esta data, não se pretendia apenas comemorar. Na maioria dos países, realizam-se conferências, debates e reuniões cujo objetivo é discutir o papel da mulher na sociedade atual.

Café com letras

MARCELO SGUASSÁBIA

Dorival não era assim

Estou lhe dizendo e tenho como provar. Fui o personal trainer do Dorival Caymmi de 1976 até o dia do desencarne. Ele fazia a vida toda o marketing da preguiça baiana, essa é que é a verdade. Ninguém chegaria aos 94 se entupindo de vatapá, espraiado na rede e só saindo dela para ficar se lamentando de saudade da Bahia.

- Mas nenhum baiano fez isso tão bem quanto ele.

- Lógico. Quem sou eu pra questionar? Mas se tinha tanta saudade assim da terra dele, porque não voltava logo de uma vez pra lá? Podia morar onde bem entendesse, o homem era mito, monstro sagrado. Ele não queria era sair do Rio de Janeiro, da academia de ginástica particular que tinha em casa, das doses cavalares de Mega Mass.

- Você é um caluniador, está chutando cachorro morto. Cometa suas infâmias com quem é vivo e pode se defender. O que você quer é difamar o bom nome do ícone da letargia soteropolitana. A malemolência malandra do brasileiro deve muito ao sábio sedentarismo de Dorival.

- Pois eu lhe digo que o homem puxava ferro como ninguém, meu amigo, das quatro às sete e meia da manhã, inclusive aos domingos. E depois dos aparelhos de musculação vinham as sessões infindáveis de abdominais e bicicleta ergométrica na carga máxima. Aí quando chegava a imprensa ele escondia tudo, me dispensava mais cedo e vinha com aquela conversa que não fazia esforço pra não gastar o corpo, que esse era o segredo da longevidade, a baboseira toda que você já conhece e que a mídia só foi ajudando a espalhar. Baiano esperto, espertíssimo. Aquele andar moroso era cansaço físico. Era fadiga muscular, ligamento estirado e outros transtornos de quem pega pesado demais na malhação. E o Brasil inteiro pensando que o homem ficava ensaiando três dias antes de se levantar pra fazer xixi...

- Mas e a barriga? Quem faz tanto exercício assim fica lisinho de abdômen.

- Já viu alguma foto dele de barriga de fora?

- Não.

- Pois então. O que parecia ser barriga debaixo da camisa era enchimento, e enchimento de chumbo —o que ajudava ainda mais a manter a forma enquanto ele ia pras gravações, programas de auditório e coletivas de imprensa. Uma vez, quase que um paparazzo deu um flagra. A cortina da sala tinha ficado um pouco aberta e ele estava em pleno trabalho de tríceps, com a toalha em volta do pescoço e mamando isotônico de canudinho. Foi depois disso que eu disse a ele pra trocar o squeeze por um coco verde de plástico com revestimento térmico.

WIKIMEDIA COMMONS

- Sei, sei. Você quer é ganhar holofote e dinheiro com essa história. Aposto que já tem um livro pronto, coisa de jornalista decadente e endividado que aparece do nada com biografia caluniosa não autorizada, feita pra criar polêmica e arrumar encrenca judicial com a família do morto.

- Olha, esse desaforo eu vou fingir que não escutei, tá certo? Outra falácia foi o que alegaram como sendo a causa mortis do Dorival: um câncer renal. Faz-me rir, se soubessem o quanto eu alertei o Caymmi pra pegar leve... Mas ele era teimoso e dizia que la fazer só mais um pouquinho de exercício. E aí era mais uma série de 100 flexões, no outro dia mais 200, depois 500 a mais do que o recomendado pra idade dele. Não demorou muito para o dia fatal. Ele tinha terminado o step e foi direto pros halteres, começando com 150 quilos. Fez 22 levantamentos consecutivos, depois 40 minutos de esteira a 25km por hora. Quando ia sair para se abastecer de anabolizante, a máquina finalmente entrou em pane irreversível e o maior atleta baiano de todos os tempos foi encontrar Mãe Menininha.

- Sei... Aquela que todo ano vencia a maratona de Nova York, né?

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

Excepcionalmente esta semana não teremos a crônica de Marta Fernandes de Sousa Costa

A mulher e a síndrome do papel toalha

MARCIA LUZ

Foi-se o tempo em que a função das mulheres na sociedade era restrita ao lar. Hoje, deixaram de ser coadjuvantes e passaram a assumir um papel cada vez mais ativo na sociedade, onde comandam grandes empresas e até mesmo países. Apesar disso, as funções domésticas e as responsabilidades na família ainda são quase que exclusivamente delas.

Mas será que a mulher consegue conciliar a jornada de trabalho com as tarefas domésticas e ainda ser boa esposa, mãe e indivíduo? Dificilmente. A mulher do século 21 sofre tanto com essa sobrecarga de papeis que acaba se esquecendo de cuidar do principal, que é si mesma. Essa falta de tempo se reflete na saúde feminina e, aliada a uma avalanche de responsabilidades, acarreta em uma maior predisposição a doenças, como as cardiovasculares, a endometriose e a fibromialgia. Isso sem contar todas as outras complicações causadas pelo estresse.

Posso utilizar um exemplo que traduz bem esse quadro e que sempre acontecia comigo: uma mulher e sua filha lavam as mãos em um banheiro de um shopping, e a mãe, zelosa e cuidadosa, pega o papel para a filha enxugar as mãos, antes mesmo de enxugar as suas. Sua intenção é das melhores, mas a filha acaba recebendo o papel molhado, já que a mulher deixou para secar as suas mãos por último. O que deve ser percebido é que, se a mãe secasse suas mãos antes, acabaria cuidando melhor de sua filha, mesmo que não a colocando em primeiro plano, e esse é o grande segredo.

Parece clichê, mas a partir do momento em que a mulher se coloca como prioridade, ela tem sua autoestima elevada e consegue se dedicar de maneira muito mais completa em todas as áreas de sua vida. Dessa forma, é mais provável que alcance o sucesso, seja no aspecto que for.

São por todos esses motivos que as mulheres devem, sim, dedicar um tempo para suas atividades de lazer, descanso e bem-estar. Pois além de cuidar de sua saúde, vai garantir que todos aqueles à sua volta enxuguem as mãos com folhas de papel secas.

MARCIA LUZ é psicóloga, pós-graduada em Administração de Recursos Humanos, especializada em Gestalt-terapia e mestre em Engenharia de Produção. Autora dos livros Lições que a Vida Ensina e a Arte Encena, Outras Lições que a Vida Ensina e Arte Encena, Construindo um Futuro de Sucesso e Agora é Pra Valer, também atua como coach executiva e pessoal formada pelo ICI (Integrated Coaching Institute), com curso certificado pelo ICF (International Coaching Federation). É Sócia-presidente da Plenitude Soluções Empresariais Ltda.

em cartaz

REPRODUÇÃO

João e Maria: Caçadores de Bruxas

Os jovens João e Maria foram abandonados pelos pais na sombria floresta e acabam indo parar na casa de uma malvada bruxa. Mas o que parecia ser o fim acabou se tornando o começo de uma vida cheia de aventuras, uma vez que eles eliminaram a bruxa e se tornaram verdadeiros exterminadores de criaturas do mal. Após o desaparecimento de várias crianças, os dois já adultos são contratados pelas autoridades locais para desvendar o mistério. Só que eles não imaginavam que essa nova missão iria colocá-los diante da terrível Bruxa Negra, pronta para destruir não só a reputação de excelentes caçadores de bruxas, mas também as suas vidas.

Título original: Hansel and Gretel: Witch Hunters
Elenco: Jeremy Renner, Gemma Arterton, Peter Stormare, Famke Janssen, Zoe Bell Zoe Bell, Monique Ganderton, Derek Mears, Thomas Mann, Christian Rubeck.
Direção: Tommy Wirkola
Gênero: ação e suspense
Duração: 88min

agenda

Cine Art Café Casarão

Programação de 8 a 14/3

17h – As aventuras de Tadeo (dublado)

19h – Dezesseis Luas (legendado)

21h15 – João e Maria Caçadores de Bruxas (legendado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]

Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão

Informações: 3661-5931

humor

"SER OU NÃO SER, EIS A QUESTÃO..."

QUE FOI, GLORINHA?

NÃO AGUENTO MAIS ESSAS PEÇAS SOBRE CRISE DE IDENTIDADE ADOLESCENTE.

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

- Um dos temas centrais da Rio+20 (2012)
- Agiota
- Os grupos islâmicos que se opõem à paz
- Instrumento cirúrgico para raspagens
- Acusado em juízo — R E U
- Pouco profundo
- Nele vivia Sheherazade (Lit.)
- Barco, em inglês
- Caracteriza o ronco
- "Abelha", em "apicultor"
- Conheço
- Documento emitido por embaixadas de países a que se vai visitar
- A criança ainda não batizada
- Comer, em inglês
- Treino, no teatro
- Cedi
- Prenome de Stravinski
- Defeito que causa a parada do motor
- (?) árabe, base do sanduíche beirute
- George Orwell, escritor de "1984"
- Atividade ilegal de ferros-velhos
- Invólucro da linguiça caseira
- (?) contínuo: sem interrupção
- (?) Médio: localização do Egito
- Processo final da gravação de CDs
- Título do soberano do Irã, até 1979
- Programa de TV em episódios
- Edmond Rostand, dramaturgo francês
- (?)-bumbá, encenação folclórica
- Substância obtida a partir da hulha
- Coluna de construção
- Cidade paulista de turismo religioso
- Receio
- (?)-parto, período de resguardo
- Capital do Marrocos
- Laço do vaqueiro
- (?)-Codi, órgão da Ditadura militar
- Ofensa que se faz a alguém
- Vitamina produzida pelo corpo humano
- Orlando Drummond, humorista brasileiro
- Equipe como a Ferrari (F1)

BANCO 3/eat. 4/boat — breu. 5/tripa. 6/agravo. 7/mixagem. 49

Solução

TEATRO

Viva Arte faz seleção para Auto da Compadecida

Inscrições vão até a próxima sexta-feira, 15, e podem ser feitas por e-mail ou telefone

BRUNA MAZARIN
e EDUARDO REZENDE

A Companhia de Espetáculos Viva Arte, da Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA), em parceria com o Unipinhal, abriu o período de inscrições para a seleção de atores que participarão do espetáculo O Auto da Compadecida, de Ariano Suassuna. As inscrições vão até 15 de março. Os interessados podem se inscrever para até três papeis distintos e realizarão um teste para cada papel. Os testes serão realizados no dia 17, domingo, às 13h. O local será confirmado e informado aos candidatos com sete dias de antecedência.

Ao todo, serão 36 papeis entre equipe principal, de apoio, figurantes e corpo coreográfico. Os personagens são: Palhaço, João Grilo, Chicó, Padre, Major, Dorinha, Padeiro, Bispo, Vicentão, Severino, Cangaceiro, Encourado e Manoel. Para cada papel serão escolhidos dois personagens, um para o elenco principal e um para a equipe de apoio, para que exista a possibilidade de revezamento nas apresentações. O corpo coreográfico e figurantes totalizam dez papeis e serão compostos por aqueles que não forem selecionados para os papeis principais.

O diretor e produtor da companhia, José Eduardo Martins, lembra que já trabalharam a peça O Rico Avarento, também de Ariano Suassuna. Ele destaca que O Auto da Compadecida não é uma peça "fácil" de ser elaborada. "Faz tempo que nosso grupo vem cuidando do Rico Avarento, e tínhamos o desejo de nos aprofundarmos no Ariano Suassuna. O Auto da Compadecida é algo que surpreende em todas as apresentações e versões, além do livro, propriamente dito. Quando estávamos na produção do Rico Avarento, com conversas da ficha técnica, decidimos que além de um musical, o ano de 2013 contaria com uma outra apresentação no primeiro semestre".

Eduardo destaca que O Auto da Compadecida não é algo para se "distribuir os papéis". "A cultura do nordeste é muito rica e gostosa para se fazer no teatro. O Auto da Compadecida exige muitos cenários e jogo de luz, porque os protagonistas passam fome e isso pode-se notar nos livros".

De acordo com o diretor, também será feito um laboratório para estudar a cultura nordestina, o momento em que foi escrita a história e pesquisas. "Teremos que fazer algo de muita qualidade aqui em Pinhal, porque O Auto da Compadecida é muito interessante".

A montagem feita pela companhia irá privilegiar a versão original de Ariano, e não a versão homônima feita pela Globo. "O Jesus é negro em O Auto da Compadecida; vamos manter o que o Ariano pede, e assim vamos vendo e evoluindo. Passaram três anos e a maturidade que os membros têm nos permite seguir esta linha. Não iremos fazer a versão que a Rede Globo fez, vamos seguir a linha do Ariano Suassuna. É até legal porque quando a Globo fez, eles começam com um personagem anunciando a encenação da Paixão de Cristo, e, no livro, é apresentado como um palhaço que conta a história. Percebemos que o Ariano gostaria de ser representado, e o palhaço vem como esse narrador".

José Eduardo ressalta que abriram as audições não para pegar atores profissionais, mas para "incentivar Pinhal". "Abrimos para ver as características e analisar as predileções dos atores por personagens. Se ela vai com foco em um ou dois personagens, o resultado é muito melhor nos ensaios e também na apresentação. É mais para mostrar como funciona em uma companhia profissional, porque muitos têm interesse de seguir a carreira de artista, e ela vai se acostumando com o mundo lá fora".

O espetáculo do Auto da Compadecida é um projeto de estreia noturna e terão as apresentações para as escolas, como a companhia fez no ano passado. "É muito importante para o pessoal do ensino médio [assistir a peça] porque as obras de Ariano sempre caem em Vestibulares".

Inscrição

Os interessados podem ser inscrever por e-mail [companhia_viva_arte@hotmail.com] ou telefone [(19) 9173-6569]. Na inscrição deve constar nome, telefone, endereço, data de nascimento, link do perfil da rede social que utiliza, nome do responsável —caso seja menor de 18 anos— e nome dos personagens que deseja fazer a audição. É necessário pagar uma taxa única de R$ 5 —independente do número de papeis que se inscrever. A taxa deve ser paga no dia da audição, antes dos testes começarem. O candidato receberá por e-mail todo o material dos personagens solicitados para estudo. Na audição serão cobradas cenas de improviso, entrevista com a banca de jurados e apresentação do material estudado.

Ensaios

Os ensaios do espetáculo O Auto da Compadecida acontecerão nos meses de março, abril e maio e os escolhidos poderão participar de aulas de dança, interpretação, história, cultura, jogos de teatro, improviso, entre outras atividades. Eles acontecerão uma vez por semana aos sábados ou domingos, com duração de quatro horas. Os ensaios do corpo coreográfico e do grupo de dança acontecerão em horários diferentes dos ensaios da peça, também uma vez por semana no sábado ou domingo. A cede da Viva Arte, onde acontecerão os ensaios, fica no Unipinhal.

BRUNA MAZARIN

Eduardo: teremos que fazer algo de muita qualidade aqui em Pinhal

FICHA TÉCNICA
Direção e produção: José Eduardo Martins
Iluminação: Anderson Cristino
Cenografia: Reinaldo Rodrigues da Silva
Coreografia: Celso Xinini e Gabriela Agostini
Figurinos: Nathália Casalecchi e Ana Romão
Sonoplastia: Manoel Henrique Mariano Gomes
Produtor audiovisual: Ricardo Domingos Abreu Junior
Assistente de produção: Marina Corezola de Castro Leite
Designer: Tagoe Felipe Gressler
Assessora de imprensa: Rebecca Monteiro
Assessora administrativa: Manoelli Purcino Rúpolo

O autor

Ariano Vilar Suassuna, advogado, professor, teatrólogo e romancista, desde 1990 ocupa a cadeira número 32 da Academia Brasileira de Letras, cujo patrono é Araújo Porto Alegre, o Barão de Santo Ângelo (1806-1879). Filho de João Suassuna e de Rita de Cássia Villar, Ariano estava com um pouco mais de três anos quando seu pai, que havia governado o Estado no período de 1924 a 1928, foi assassinado no Rio de Janeiro, em conseqüência da luta política às vésperas da Revolução de 1930. No mesmo ano, sua mãe se transferiu com os nove filhos para Taperoá, onde Ariano Suassuna fez os estudos primários. No sertão paraibano Ariano se familiarizou com os temas e as formas de expressão que mais tarde vieram a povoar a sua obra. Em 1942, a família se mudou para Recife e os primeiros textos de Ariano foram publicados nos jornais da cidade, enquanto ele ainda fazia os estudos pré-universitários. Em 1946 Ariano iniciou a faculdade de Direito e se ligou ao grupo de jovens escritores e artistas que tinha à frente Hermilo Borba Filho, com o qual fundou o Teatro do Estudante Pernambucano. No ano seguinte, Ariano escreveu sua primeira peça, Uma Mulher Vestida de Sol, e com ela ganhou o prêmio Nicolau Carlos Magno. Após formar-se na faculdade de Direito, em 1950, passou a dedicar-se também à advocacia. Mudou-se de novo para Taperoá, onde escreveu e montou a peça Torturas de um Coração, em 1951. No ano seguinte, voltou a morar em Recife. O Auto da Compadecida (1955), encenado em 1957 pelo Teatro Adolescente do Recife, conquistou a medalha de ouro da Associação Brasileira de Críticos Teatrais. A peça o projetou não só no País como foi traduzida e representada em nove idiomas, além de ser adaptada com enorme sucesso para o cinema. No dia 19 de janeiro de 1957, Ariano se casou com Zélia de Andrade Lima, com a qual teve seis filhos. Foi membro fundador do Conselho Federal de Cultura, do qual fez parte de 1967 a 1973 e do Conselho Estadual de Cultura de Pernambuco, no período de 1968 a 1972. Em 1969 foi nomeado Diretor do Departamento de Extensão Cultural da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), ficando no cargo até 1974. Ariano estava sempre interessado no desenvolvimento e no conhecimento das formas de expressão populares tradicionais e, no dia 18 de outubro de 1970, lançou o Movimento Armorial, com o concerto Três Séculos de Música Nordestina: do Barroco ao Armorial, na Igreja de São Pedro dos Clérigos e uma exposição de gravura, pintura e escultura. O escritor também foi Secretário de Educação e Cultura do Recife de 1975 a 1978. Doutorou-se em História pela Universidade Federal de Pernambuco, em 1976 e foi professor da UFPE por mais de 30 anos, onde ensinou Estética e Teoria do Teatro, Literatura Brasileira e História da Cultura Brasileira. Seu Romance da Pedra do Reino e o Príncipe do Sangue do Vai e Volta, publicado originalmente em 1971, teve a primeira edição. Relançado somente em 2005 teve sua segunda edição esgotada em menos de um mês, o que é uma coisa rara para um volume de quase 800 páginas.

COMÉDIA

O Cunhado será apresentado no Cine Theatro Avenida em abril

Espetáculo protagonizado pelo humorista Márcio Amaral será apresentado no dia 6 de abril, sábado, às 21h

DA REDAÇÃO

A comédia O Cunhado será apresentada no sábado, 6 de abril, às 21h, no Cine Theatro Avenida. Os ingressos já estão à venda na padaria Vovó Joana. Os ingressos podem ser adquiridos a partir de R$ 15.

Imortalizado na televisão pela sua participação no humorístico semanal A Praça é Nossa, do Sistema Brasileiro de Televisão (SBT), o humorista Márcio Amaral protagoniza o espetáculo "O Cunhado", convidado pelo ator Maurício Manfrini —Paulinho Gogó, também da Praça.

O espetáculo é uma sátira apimentada sobre a influência deste "parente" nas relações pessoais e familiares. Márcio também é responsável por personagens cujo jargão pega muito facilmente o público —como "olha o chinelo" e atualmente "vai que cola.

Amaral é um ator versátil, com mais de 21 anos de carreira na televisão e a metade disso no teatro. Participou de comédias clássicas, como As Filhas da Mãe, de Ronaldo Ciambroni; As Mentiras que os homens Contam, de Verissimo; Ovelha Rebelde; As Malvadas; Uma Noiva para Dois e 0900.

Há quatro anos, ele decidiu produzir seu primeiro espetáculo, Três é Demais, de Fabiana Lucatto. Com o sucesso desta comédia, estendeu também sua experiência para o drama, produzindo e encenando o espetáculo espírita Ninguém é de Ninguém, de Zíbia Gasparetto. Agora, em "O Cunhado", Márcio Amaral consolida uma parceria já antiga com o dramaturgo Luiz Lua, escrevendo o texto a quatro mãos.

Irreverente e muito querido pelo público, por todos os lugares onde passa, Márcio Amaral está confiante em mais um sucesso para a sua carreira. "O Cunhado é um espetáculo dinâmico, que expõe o público a situações cotidianas, provocando o riso com bastante facilidade", afirma o humorista.

O espetáculo também será apresentado, ainda neste final de ano, em algumas cidades do litoral e interior paulista, além de já estarem sendo feitos contatos com outros estados.

STUDIO 7 SEBATIÃO JÚNIOR

O espetáculo é uam sátira sobre a influência do cunhado nas relações pessoais e familiares

FICHA TÉCNICA
Texto: Luis Lua
Revisão Geral: Carlos Alberto de Nóbrega
Direção: Maurício Manfrini
Produção Geral: Cia. Beleza Pura

PODE APOSTAR

Preto: sexy e atemporal

Carol Trentini em editorial da Vogue Brasil

FÁBIO BARELT

A cor preta, com sua característica sexy e atemporal, ressurge nas coleções de Inverno 2013 após temporadas dividindo espaço com os terrosos —como marrom— e neutros absolutos —como o bege e o branco—, em produções góticas. Looks em tom de preto ganham a companhia de detalhes maximalistas —como aderiu a Balmain, que aplicou pérolas e outras pedrarias em seus looks "black total"— e em matérias-primas ultrassofisticadas como couro, seda e peles negras, que garantem sofisticação ao estilo que passa de "punk" para a vertente do "luxo total". Aposte em peças que evidenciem bem as curvas do corpo, como mostrou a Tufi Duek, e aplique uma dose de joalheria em cintos e outros apliques na cor dourada, ou com pérolas, pedrarias e outros elementos e até mesmo seguindo os traços dos bordados rococós, que casam perfeitamente com a tendência. Para os acessórios, quanto menos, melhor —mas não há como negar que um belo par de botas de salto alto equilibre o look como ninguém.

PODE ADERIR

Passo certo

Sleeper Dolce & Gabbana

Se você é daquelas que deixam a desejar quando o assunto é um belo par de salto agulha, aproveite ao máximo esta temporada. Afinal, é nela que os sleepers —guarde este nome— prometem te pegar pelos pés. Hit absoluto da temporada internacional, a "nova sapatilha" —como já é chamada mundo afora— ganha status de it-shoes da temporada e é responsável por fechar produções charmosas. Geralmente feitos em veludo para garantir o quesito sofisticação, o modelo adere outros ingredientes como spikers —a pontinha de metal— aplicações e pedrarias rebuscadas. Para aderir, invista em shorts e paletós, calças de alfaiataria e até vestidos na altura dos joelhos, já que estes são as peças mais adequadas para se usar junto ao hit. Uma dica extra? Se optar pelo vestido, aposte também em meias finas na cor preta, que garantem um charme extra a produção.

PAPO FASHION

Nova versão

Depois de reinar absoluto na versão tomate na temporada passada, o vermelho agora ganha outro nome e vira peça chave deste inverno

Se na temporada passada o vermelho-tomate foi o responsável por arrematar tão bem produções e acessórios, nesta estação não será diferente. Porém, com um diferencial: desta vez ele aparece em uma tonalidade mais escurecida, remetendo bem à imagem do bordô e esbanjando elegância. O "burgundy", como é batizada a tendência, despontou nas coleções nacionais e internacionais para o Inverno 2013, em looks dos mais diferentes estilos e referências. Por aqui, a cor deu vida à coleção gótica chic da Tufi Duek em terninhos, calças e outras peças de alfaiataria. Também coloriu os vestidos de silhueta reta da Colcci, que também aderiu os bordados em dourado ultrassofisticados —que, aliás, vai muito bem com a cor, seja em peças, ou sapatos, bolsas e demais acessórios. Já nas passarelas internacionais, a cor apareceu nos desfiles das italianas Gucci e Versace, em produções que foram desde o clássico até o punk, respectivamente. Também ganhou força pelas mãos do estilista Jason Wu, que foi o responsável por garantir o troféu de melhor vestidos do ano a uma de suas peças que seguiam a trend —e somaram a ela uma dose de transparências e muito paetê.

Para seguir a tendência invista somente em looks monocromáticos —de uma só cor— para servir de base para a aposta. Dê preferência a peças com superfícies trabalhadas, como já dito. Para isso, abuse de bordados de forma barroca —regra que vale para os acessórios, que também podem ganhar tachas e bordados. Se preferir vertente punk, invista em peças com tachas e demais elementos como pedrarias, por exemplo —pedras brancas e vermelhas são a melhor escolha. Aposte também em tecidos sofisticados e elegantes como couro envernizado e veludo, que são uma ótima pedida —este último principalmente para acessórios como sapatos. Se optar por sair da mesmice e somar outro tom para casar com o "burgundy" —desta vez por meio dos acessórios—, dê maior crédito aos típicos invernais como o preto, deixando de lado o branco, que embora pareça ser uma ótima escolha, tem tudo para deixar seu estilo abaixo de zero.

Ralph Lauren

FOTOS: REPRODUÇÃO

COR DA ESTAÇÃO

Dourados metalizados

RAFAEL PARENTE

Bolsa Chopper, à venda na loja Espaço Limitado

Depois das tonalidades absolutas do vermelho, os acessórios da vez ganham uma cara diferente e nada discreta, diga-se de passagem: os dourados metalizados. Na temporada de inverno aposte em bolsas, clutches e carteiras em tons metalizados de dourado, perfeitos para encerrar as mais diversas produções, como fez a Dolce & Gabbana.

TRANSPARÊNCIA

Renda-se!

Regata de renda e paetês, à venda na loja Espaço Limitado

Uma das tendências da temporada é a transparência. Em vestidos e blusas, a tendência garante sensualidade e elegância. Para inovar, um dos truques da temporada são as rendas que, usadas com a pele do corpo como fundo, garantem uma dose extra de sensualidade moderada, mesmo com o uso de sobreposições. Chique e elegante ao mesmo instante.

INVERNO 2013/14

FFW

Estampas bizantinas e elementos da arte sacra ganham as passarelas do Inverno 2013 da Dolce & Gabbana, em Milão.

Fique por dentro

Tudo novo

As vendas das coleções de Inverno 2013 tiveram início na Loja Societá. Nas araras, as peças das principais grifes nacionais podem ser adquiridas —entre elas Colcci, Ellus, Animale, Forum e a social Dudalina. Vale conferir!

É hoje!

A segunda edição do Elle Summer Preview, evento de moda da revista Elle Brasil, acontece no dia 9, sábado, na Ponte Estaiada, em São Paulo, com transmissão ao vivo no site do evento [www.elle.abril.com.br/elle-summer-preview].

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 16 DE MARÇO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 953 | CONCLUÍDA ÀS 18H55 | R$ 2,50

ESCOLA DA FAMÍLIA

O Programa Escola da Família da escola estadual Professor Juca Loureiro divulgou a grade de oficinas e atividades para o ano de 2013. O programa funciona das 9h às 17h |B3

CONEXÃO CX

O Projeto Conexão CX acontece desde 2008 e atua com crianças e adolescentes nas ares de saúde, esporte, lazer, cultura, saúde e socialização |B3

PONTO MIS

A Residência Pontos MIS vai escolher através de uma convocatória, que terá inscrições do dia 10 de abril a 24 de maio de 2013, dez curtas-metragens produzidos por residentes paulistas, ou que residam no Estado de São Paulo. "Queremos —e estamos torcendo— que um ou mais pinhalenses sejam selecionados", comenta a diretora de Cultura e Turismo, Rosa Cavagnolli (foto) |B1

CHICO RAMON 9/1/2013

Menina de cinco anos morre afogada em piscina do Estádio Fernando Costa

Nesta semana foram colocadas fitas, avisos e cadeados novos nas piscinas interditadas do Estádio Fernando Costa FOTOS: CHICO RAMON

Anna Júlia Ribeiro, 5, morreu afogada na piscina grande do Estádio Municipal Fernando Costa na tarde de sábado, 9. A mãe da menina, Vanessa Flaviane Rosa, foi no estádio com a menina, o namorado e mais dois filhos. Segundo consta no boletim de ocorrência, a mãe estava no bar da piscina e a menina brincando no gramado ao lado, quando ela a perdeu de vista. O namorado saiu para procurar a menina, mas não a encontrou. Conta que um menino teria dito que havia algo boiando na piscina olímpica. Vanessa, ao ir ver o que era, se deparou com sua filha. Ela puxou a menina pelo braço, colocou no chão e, com ajuda de testemunhas que estavam no local, levou a menina ao Pronto Atendimento, mas ela chegou sem vida. A piscina do estádio está interditada pelo Departamento de Esporte e Lazer desde o dia 19 de novembro do ano passado, após a Vigilância Sanitária constatar que ela estava imprópria para uso. O coordenador da Vigilância Sanitária comenta sobre dois ofícios encaminhados à Prefeitura, através do Departamento de Esporte e Lazer e do seu então diretor, Eduardo, no dia 12 de novembro de 2012, e para o atual, Renan Prandine, no dia 28 de fevereiro deste ano. "Os dois ofícios versam sobre a falta de qualidade das águas das piscinas públicas, falta de capacitação dos operadores, bem como falta de equipamentos para controlarem o cloro e pH dos tanques, falta de exames médicos aos frequentadores, falta de água clorada nos lava-pés, falta de vestiários adequados, falta de dosadores automáticos de cloro em todas as piscinas, fiações expostas nos locais onde estão instaladas as bombas/filtros de água e falta de verificação de banho prévio no acesso dos banhistas às piscinas. Foi solicitado, a bem da saúde pública, que todas as piscinas fossem fechadas e tomadas as providências pertinentes de maneira a evitar o uso das mesmas. No segundo caso foi citado uma conversa ocorrida com o atual diretor de Esportes e seu assistente, em janeiro deste ano, onde ele ficou de adotar as medidas pertinentes antes da abertura das piscinas que haviam sido fechada pela gestão anterior", diz Fábio. No dia do acidente, não existiam avisos sinalizando a interdição, o portão que dá acesso à piscina estava aberto e não havia funcionários vigiando. |A5

Centro Referências Pedro Martins de Souza é fechado

O presidente do Centro de Referência Pedro Martins Filho, Agripino Nogueira Filho (Cafifa), rescindiu convênio com a Prefeitura e fechou o centro no dia 28 de fevereiro. No dia 1º de setembro o antigo Albergue Noturno havia tornado-se o Centro de Referências Pedro Martins de Souza. Agripino diz ter encontrado uma realidade diferente da proposta do centro, o que o motivou a fechar. "Era um dinheiro alto que não estava resolvendo nada. Estava me sentindo mal por receber dinheiro sem utilidade nenhuma". |A4

Equipe Impacto Jiu-Jitsu tem 100% de aproveitamento em eliminatória estadual

A equipe Impacto de Jiu-Jitsu participou da eliminatória regional de Campinas para o Campeonato Estadual 2013 da modalidade no domingo, 10. Pinhal foi representada por 25 atletas da equipe Impacto, em que, após excelente desempenho, todos garantiram vaga para a final paulista. Os campeões em suas respectivas categorias foram os lutadores Pedro Aguiar, Gabriel Morimoto, Bruno Leite, Camilla Tressoldi, Paulo Davanço, Lavinia Morimoto, Maria Eduarda Rodrigues e Leonardo Jordão. Os vice-campeões foram Waldir Pinto, Thiago Donizeti, Jonathan Pasquini, Lucas Fenólio, Ruan Carvalho, Osvanil, Flávio e Jéferson Soares. Em terceiro lugar ficaram os lutadores Leonardo Bertucci, Matheus Cardoso, Felipe Romão, Rogério Motta, Douglas Rangel, Elias Adão, Douglas Marques, Matheus Tonhão e Leonardo Augusto. |A8

DISPARANDO

"Dentro dos cursos que já trazemos, temos a intenção de fazer o curso técnico em mecânica. Muitas empresas que visitamos, notamos que falta qualificação nesta área. Deste modo, podemos trazer além de mecânica, a mecatrônica. As empresas só vêm para as cidades se houver mão de obra qualificada, e devemos preparar não somente para as empresas que virão, mas para as que já estão aqui. Estamos preparando um ambiente que agora está ocioso. Não é preciso construir nenhum prédio. A escola está passando por uma ampla reforma na área elétrica, e já está sendo preparado um transformador para a área de mecânica

ROBERTO JOSÉ DE FÁTIMA MAGALHÃES, diretor da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, em sessão da Câmara sobre a possibilidade da vinda de novos cursos para a Etec

"Fomos obrigados a entregar nosso celular. Se alguém solicitar atendimento de plantão, não poderá atender, porque o celular está na posse da Prefeitura para recadastramento. O plantão à distância não pode ser parado, porque podemos ser processados por não atender uma ocorrência

RODRIGO RODRIGUES DE SOUZA, conselheiro tutelar, fez uso da tribuna para falar dos problemas do Conselho Tutelar, dentre eles, a retirada dos celulares públicos para recadastramento

"Se tem um lugar que a Prefeitura deve investir é no Hospital Francisco Rosas

JOSÉ GILBERTO VIOLA (PP), vereador, em sessão da Câmara Municipal, sobre os repasses que o Município faz ao HFR

"Mais um campus da Unesp, uma universidade pública gratuita que atenderá toda a região

GERALDO ALCKMIN, governador, em discurso durante o lançamento da pedra fundamental que marcou o início das obras no campus da Unesp no município de São João da Boa Vista, na quarta-feira, 6

"Nós, mulheres, somos de um universo totalmente diferente e, ainda assim, lutamos por igualdade

MÁRCIA CRISTINA DE REZENDE TEIXEIRA, formada em Administração e analista fiscal da empresa Pinhalense Máquinas Agrícolas, em análise sobre o papel da mulher na sociedade atual

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

Dia	Períodos	Máx.	Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.	Manhã Tarde Noite	28°	17°	15mm	88%
Dom.	Manhã Tarde Noite	30°	18°	10mm	95%
Seg.	Manhã Tarde Noite	28°	18°	10mm	95%
Ter.	Manhã Tarde Noite	30°	17°	10mm	88%
Qua.	Manhã Tarde Noite	30°	17°	6mm	82%

POLÍTICA

Na Câmara

Se a piscina estava interditada, porque não foi esvaziada? Teríamos evitado essa desgraça

JOSÉ GILBERTO VIOLA

Os açougueiros estão aguardando até hoje a nova instalação de um novo matadouro

ANTÔNIO ARQUIDEU ZIBORDI FILHO

FOTOS: CHICO RAMON

Antônio Arquideu Zibordi Filho

José Gilberto Viola

DA REDAÇÃO

Indicações

O vereador Marco Antônio da Rocha (PMDB) fala sobre seus requerimentos e indicações. Sobre o Centro de Lazer Nércio Rossi, indica a troca do horário de fechamento das 21h para às 22h. Na mesma indicação o vereador cita que os jovens andam de skate e bicicleta na pista de cooper que existe no centro de lazer, e que os moradores solicitam que a guarda municipal "fiscalize bem isso, para evitar atropelamentos e demais problemas com os que por ali andam".

Buracos

Marco comenta sobre as ruas esburacadas. "Todos os lugares que vamos, as pessoas estão nos cobrando. Queremos a melhoria dos buracos, apesar de sabermos que a Prefeitura já está tomando providências". Como exemplo, o vereador cita as ruas do bairro Agreste. "Que a prefeitura possa agir com o asfalto, pois as ruas estão esburacadas. Quanto à poda de árvores e jardinagem daquele bairro, estive por lá e este problema existe".

Sabesp

Kleber Scalese Júnior (PSDB) fala da parceria da Sabesp e da Prefeitura, em que, quando a Sabesp faz algum buraco para concerto da rede, ela se responsabiliza em fechá-lo. O vereador informa que, segundo o diretor de Obras, Luiz Fernando Custódio, o serviço não estava sendo bem executado. Também diz que refizeram o serviço, mas novamente constatou-se que não estava sendo bem feito. Após isso, por meio de um requerimento, a Sabesp solicitou que um funcionário da Prefeitura acompanhasse as obras.

'Aulas cessadas'

O vereador Marco Rocha faz requerimento sobre as aulas de Karatê oferecidas pelo Município, que eram ministradas no Ginásio Pinhalense de Esportes Atléticos (GPEA), mas que foram cessadas no final do ano. "Havia um tatame comprado pela Prefeitura para oitenta alunos e as aulas foram cessadas".

Marco pergunta ao Poder Executivo por que as aulas pararam, uma vez que a iniciativa visa "reduzir os índices de criminalidade e violência nas comunidades mais vulneráveis ao uso de droga, através da oferta de atividades esportivas sociais". As aulas eram ministradas as terças e quintas-feiras, perfazendo o total de oito horas.

Matadouro

Antônio Arquideu Zibordi Filho (PSDB) menciona o Matadouro Municipal, que encontra-se fechado. "É uma vergonha ele se encontrar parado. Os açougueiros estão aguardando até hoje a nova instalação de um novo matadouro".

O vereador apresentou dados do matadouro. "Às vezes nem sabemos a qualidade da carne que estamos comendo. Acho importante ver a qualidade da carne e há, a questão do custo —que está alto porque temos que levar as cabeças de gado em Itapira".

Postos de Saúde

Antônio Zibordi fala da construção de um posto de saúde no bairro Monte Alegre. "Antes os moradores saiam do Monte Alegre e iam até o postinho da Vila Palmeiras, que ainda encontra-se em reforma. Agora devem ir até próximo à antiga maternidade de Pinhal. Deve-se tomar uma providência porque agora devem se deslocar para mais longe ainda. Peço para que analise esta indicação", expõe.

CPFL

O presidente da Câmara, Sergio Del Bianchi Junior (PSD), comenta sobre a reunião com o gerente de negócios e de relacionamento com o poder público da Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL), Samuel Zordan, e com a Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE), que estiveram na Câmara na quinta-feira, 7. "A Câmara Municipal, junto com os comerciantes e engenheiros da CPFL, irá medir a carga de energia dos comércios. Os comerciantes e pessoas que moram em outros bairros da cidade que percebem o pico de energia, que venham até a gente para que possamos mapear e identificar locais. Que possamos fazer o redimensionamento e que não aconteça mais o que aconteceu no centro da cidade".

Sergio intera que os comerciantes e pessoas que tiveram seus pertences queimados e estragados com a queda de energia devem acionar a CPFL para conseguir seus reparos.

Conselho Tutelar

Sergio Del Bianchi fala sobre o encaminhamento de um ofício de melhorias no Conselho Tutelar. "Encaminhamos ao prefeito [José Benedito de Oliveira] os pontos para melhorias —que nos foi passado na última sessão—. Tem a questão do funcionamento, do acompanhamento e do uso dos celulares".

Sobre a retirada dos celulares públicos para recadastramento —incluindo o celular que o Conselho Tutelar usava para atender emergências—, comentado pelo conselheiro tutelar, Rodrigo Rodrigues de Souza, na tribuna livre da última sessão, Sergio diz que foi informado de que no dia seguinte, terça-feira, 5, os celulares foram devolvidos.

Ofício

O vereador José Gilberto Viola (PP) fala do desenvolvimento do Município e dos ofícios que fez. "Na última sessão, fiz ofício ao administrador do Hospital Francisco Rosas (HFR), o vereador Osíris Paula Silva [PSDB], perguntando quantas cirurgias o HFR fazia e acho que ele não quis responder. Não é possível que alguém que trabalha há quinze ou vinte anos em um hospital não saiba".

Etec

Viola menciona o ofício direcionado ao presidente da Casa, Sergio Del Bianchi Junior, onde fala da vinda do diretor da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, Roberto José de Fátima Magalhães, perguntando sobre a água da instituição. "Solicito que verifique o porquê de não se instalar um poço artesiano".

Menciona também o custo para a Sabesp naquele local e de possíveis processos de grilagem — apropriação ilegal de terras por meio de documentação falsa. "Estou fazendo o papel que o vereador deve fazer, de fiscal".

Desenvolvimento

O vereador José Gilberto Viola inicia sua fala direciona a Francisco Carlos di Sieni, secretário de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico (Sedete), citando todas as empresas que saíram de Pinhal nos últimos anos. "Devemos manter as empresas atuais e trazer outras. Queremos que a cidade se desenvolva. Ela só consegue [se desenvolver] se trouxermos qualificação de mão de obra e Distrito Industrial", destaca.

Terrenos

"Existem muitas reclamações em relação aos terrenos, e fizemos um levantamento e juntamente com os órgãos competentes, estamos mudando as leis, para podermos ter uma cidade limpa, com calçadas e terrenos bem cuidados. Somos fiscalizadores e temos a obrigação de olhar para este ponto", diz o vereador Kleber Scalese. "A Prefeitura também tem muitos terrenos que não estão normatizados com a lei", conclui.

Obras

Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD) fala sobre a iniciação das obras de vias fluviais no bairro Monte Alegre. "A obra é para dar vazão das águas paradas. Uma obra de grande valia".

Morte

Marco Rocha cita o falecimento da menina Ana Júlia Ribeiro, 5, que morreu afogada na piscina do Estádio Fernando Costa na tarde de sábado, 9. "Ela teve a vida ceifada. Estive no período da manhã e a piscina estava totalmente aberta, sem usuários. Depois do ocorrido estava tudo na mesma situação, com portões abertos, onde crianças pequenas tinham livre acesso às piscinas. As piscinas estão fechadas pelo Departamento de Esporte e Lazer por falta de material e acredito que a guarda municipal tem que permanecer presente não só naquele local. Houve uma fatalidade e estava tendo um jogo; ela [a piscina] estava aberta para quem quisesse entrar".

'Somos responsáveis'

"Todos nós somos responsáveis, poder Legislativo e Executivo, pois nós somos fiscais", comenta o vereador Viola sobre o problema da piscina do Estádio Fernando Costa. "Se a piscina estava interditada, porque não foi esvaziada? Teríamos evitado essa desgraça. Uma piscina não pode ficar parada por seis meses, virar criadouro de dengue. E ainda tem os andarilhos que tomavam banho naquela água. Todos somos os culpados. Deveríamos ter tomado as medidas preventivas. Deveríamos ver a praça da Dinda e o Raspadão. A culpa é do Executivo e do Legislativo", enfatizou.

Kleber Scalese diz que o diretor de Esportes, Renan Prandini, informou que foram comprados produtos para "fazer a água voltar à cor normal". "Tudo tem que ser planejado", completa.

Marco Rocha diz que no fim do ano a Vigilância Sanitária recebeu denúncias de que a piscina do estádio não estaria com a água adequada e foi constatado que foi por falta de cloro. "O diretor passado disse que a Saúde não precisaria fechar, pois o Esporte e Lazer o faria". Complementou dizendo que "caso o departamento não interditasse, o outro [Saúde] fecharia".

Viola pede aparte e comenta que "lá é um local público". "Será que a Prefeitura enfim colocará a guarda municipal?", questiona.

Aprovados

Projeto de lei nº 10/2013, do Executivo, que dispõe a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 50,7 mil, que visa efetuar a devolução de saldo restante do convênio 1398/09, referente à instalação de Centro de Lazer na Chácara Dr. João Ferreira Neves.

Projeto de lei nº 14/2013, do Executivo, que dispõe a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 347.776,00, cujo numerário será utilizado para a aquisição de materiais permanentes para a Secretaria Municipal da Saúde, através do excesso de arrecadação de convênios/fundos.

Projeto de lei nº 17/2013, do Executivo, que dispõe sobre a doação de uma gleba de terra à Ideal Rúpolo Móveis Ltda.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146 | 3651-5803
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Ramon
Editora-chefe: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuino da Costa
Colaboradores: Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marta Fernandes de Sousa Costa, Rafael Parente e Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

Pegando pesado?

Tarde de mais. Por duas vezes a Vigilância Sanitária do Município deveria lacrar a piscina olímpica do Estádio Fernando Costa —novembro de 2012 e fevereiro de 2013—, mas entendeu que, por meio de ofício, o Departamento de Esporte iria providenciar de forma profissional e responsável sua interdição e manutenção. Ingenuidade ou dificuldade em definir metas fatíveis?

O coordenador da Vigilância Sanitária comenta sobre dois ofícios encaminhados à Prefeitura, através do Departamento de Esporte e Lazer e do seu então diretor, Eduardo Luís Moro Buozi, no dia 12 de novembro de 2012, e para o atual, Renan Prandine, no dia 28 de fevereiro deste ano. "Os dois ofícios versam sobre a falta de qualidade das águas das piscinas públicas, falta de capacitação dos operadores, bem como falta de equipamentos para controlarem o cloro e pH dos tanques, falta de exames médicos aos frequentadores, falta de água clorada nos lava-pés, falta de vestiários adequados, falta de dosadores automáticos de cloro em todas as piscinas, fiações expostas nos locais onde estão instaladas as bombas/filtros de água e falta de verificação de banho prévio no acesso dos banhistas às piscinas. Foi solicitado, a bem da saúde pública, que todas as piscinas fossem fechadas e tomadas as providências pertinentes de maneira a evitar o uso das mesmas. No segundo caso foi citado uma conversa ocorrida com o atual diretor de Esportes e seu assistente, em janeiro deste ano, onde ele ficou de adotar as medidas pertinentes antes da abertura das piscinas que haviam sido fechada pela gestão anterior", afirmou.

Mas o descaso deu lugar à aflição de uma família, a comoção da comunidade e quiçá das autoridades —Legislativo, Executivo e Judiciário. A morte trágica de Anna Júlia, 5, no sábado, 9, excede qualquer penitência ou sindicância. Uma punição agora tardia. E a gambiarra continua solta. Um cadeado no portão, uma rede de proteção e servidores zelosos —temos certeza— teria evitado o infortúnio. Mas, no momento do acidente, portões abertos, sem sinalização e nenhum funcionário no local vigiando.

O diretor de Esporte e Lazer, Renan Prandine, diz que fizeram "um trabalho avisando as pessoas que as piscinas não estariam abertas". "Falamos para as pessoas que iam até lá. Os portões não ficam abertos, a gente fechava. O pessoal vai e abre, estoura cadeados, tiram parafusos, arames. Não podemos esvaziar as piscinas porque os azulejos podem trincar, e há o trabalho também de encher. Não pode deixar uma piscina sem água, se não perdemos uma piscina toda. Fizemos recados notificando o pessoal, além dos funcionários avisando".

Ele ratifica que cartazes foram colocados, mas estragados porque ficaram expostos ao tempo, mas que agora novos cartazes foram colocados e a guarda municipal está vigiando o local. Nesta semana também foram colocadas fitas isolando as piscinas e cadeados novos foram colocados nos portões.

Culpados são apontados. Desculpas são dadas. Promessas de medidas são feitas. Isso só prova que a lei que rege em nosso País é uma: medidas extremas só são tomadas depois de consequências graves. A morte de Anna Júlia foi mais uma sucessão de descasos de autoridades e pessoas que deveriam zelar não apenas pela qualidade de um patrimônio público, mas do bem mais precioso da humanidade: a vida.

opinião

O problema do jornalismo é o jornalismo

CLEYTON CARLOS TORRES

Por trás da indústria jornalística há muito mais entraves éticos do que apenas conflitos de gerações de jornalistas, queda na circulação dos impressos ou a diminuição drástica dos investimentos publicitários nos veículos de mídia. O grande problema no modelo de negócio do jornalismo é o próprio jornalismo. Há uma colisão de interesses que envolvem patrões e empregados, ou seja, empresários e jornalistas. Na visão de qualquer empresário em sintonia com o mercado —e isso se aplica ao jornalismo, pois é uma empresa como qualquer outra— o mais adequado a ser feito em uma companhia é diminuir os custos com infraestrutura e pessoal e, de quebra, aumentar a produtividade e o ritmo das vendas. A lógica na visão do negócio é fazer mais com menos. Simples assim.

Porém, na outra vertente, nós temos profissionais engajados com a missão jornalística, ou seja, que assumiram de maneira quase pessoal a busca pela transparência dos fatos, a apuração dos acontecimentos e a obrigatoriedade de entregar ao leitor o lado mais verídico possível da notícia. Entretanto, isso custa dinheiro, requer equipamentos de ponta nos dias de hoje e, se possível, um aumento significativo no quadro de jornalistas disponíveis.

Já foi possível entender a situação? Por um lado nós temos a imposição do mercado para que sejam criados jornalistas hipermultidisciplinares —e isso não é, necessariamente, algo negativo—, além da redução das redações dos veículos e, em alguns casos, limitações de atuação em prol de uma "verdade maior" —os anunciantes. Atrás das cortinas estão jornalistas sobrecarregados que são obrigados a desempenhar o mesmo número de atividades ou até um número maior de funções com um cenário enxuto de profissionais e recursos.

O grande problema do jornalismo em relação ao seu modelo de negócio é o próprio jornalismo. Se o jornalismo pudesse abdicar de suas funções e princípios, com toda a certeza não estaríamos ano após anos discutindo o futuro da mídia, já que ele seria um esboço fiel do que temos visto por aí: a linha tênue entre jornalismo e publicidade vem, aos poucos, sendo sufocada, dando lugar a um jornalismo-publicitário perigoso e potencialmente nocivo aos leitores mais desavisados —ou aos que depositam confiança no papel da imprensa.

Se de um lado da moeda nós temos graves problemas econômicos envolvendo os grandes jornais do planeta, como os altos custos para manter um impresso ou a suposta negação dos leitores em pagar por um conteúdo já que na web tudo é "grátis", por outro nós devemos agradecer que tal crise exista. Se existe, é porque alguns jornalistas espalhados pelo mundo ainda não aceitaram se submeter a qualquer tipo de formato duvidoso apenas para manter de pé um veículo. É preferível ver um meio jornalístico morto a um meio jornalístico totalmente vendido por interesses e posições políticas.

Claro, não existe absolutamente nenhum veículo na face da Terra imparcial em suas coberturas, assim como não existe absolutamente nenhum jornalista totalmente imparcial em suas atividades jornalísticas, porém criar uma ponte de safena para manter vivo um jornalismo artificial é tão nocivo quanto deixá-lo sangrar até a morte. O que deve ser feito em relação ao modelo de negócio do jornalismo é substituir alguns órgãos vitais para o seu desenvolvimento efetivo sem que isso prejudique todo o funcionamento do ecossistema, ou seja, é necessária a adoção de mudanças, mas isso jamais deve significar o rompimento do pilar básico do jornalismo: seja público, privado ou financiado por doações, o jornalismo não pertence aos jornalistas, às empresas, ao governo e muito menos aos anunciantes. O jornalismo pertence à sociedade. E é ela quem vai decidir o nosso verdadeiro rumo.

CLEYTON CARLOS TORRES é jornalista, blogueiro e editor do Mídia8!

cartas e e-mails

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail **redação@acidade.inf.br** ou pelo correio —**rua José Bonifácio, 54, 1º andar, sala 2, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP**. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. O **AC** se reserva o direito de publicar trechos.

Sugestão para a chácara Rosas

Em entrevista concedida à nossa emissora de rádio em outubro de 2007, o sr. prefeito municipal, Paulo Costa, demonstrou interesse para que a população visitasse e participasse com sugestões sobre o que fazer nas dependências da Chácara Rosas, hoje Dr. João Ferreira Neves, adquirida pelo Município, e que não devia em hipótese alguma ter seu nome trocado, *data venia*. Servindo-me desse espaço nesse conceituado semanário, como minha sugestão na época não encontrou eco, volto a publica-la novamente para apreciação do atual prefeito, o sr. José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), e que diz o seguinte: Construção de uma concha acústica nos moldes da construída no Estádio Municipal do Pacaembu, em São Paulo. Será um grandioso palco fixo e permanente, em local a ser designado pelo sr. prefeito nas dependências da chácara, com espaço gramado, aberto, e que possa acolher um mínimo de cinco mil pessoas, munido de lanchonetes, sanitários decentes, para que possamos assistir eventos tais como: concertos de orquestras sinfônicas, apresentações de bandas filarmônicas, fanfarras, peças de teatro à céu aberto, e uma variedade muito grande de shows, em que eu destacaria a nossa tradicional Festa do Café em sua próxima edição, pois não. Afinal temos uma área de 31 mil metros de chácara em sua totalidade plana. A construção desse palco eliminará de vez o corre-corre dos nossos funcionários para montar e desmontar palcos, nos estádios, no Lago Municipal, em praças etc. Também, sr. prefeito, coloco como sugestão a confecção de maquete, e coloca-la à apreciação da população à exemplo do que foi feito no projeto do Novo Direito Industrial, pois não. Nossa população sente muito a ausência de lazer. Pois bem, certo de que v. exa. estará voltado aos interesses de nossa população, estou convicto que apreciará com muito carinho minha sugestão, visto que se concretizada estará proporcionando mais lazer ao cidadão pinhalense, desde a criança até o mais idoso toda semana. A título de ilustração, já imaginaram assistirmos a um concerto da Orquestra Filarmônica do Estado de São Paulo, de renome internacional na inauguração daquele que será o maior parque de lazer já construído em Pinhal? Acredito sr. prefeito, ser este um projeto audacioso, mas perfeitamente acessível aos cofres do nosso Município e, finalizando, esta é uma sugestão deste humilde cidadão pinhalense.

Rodolfo Golfieri

Renúncia e infalibilidade

Na edição 951, 2/3, página A3, o articulista de A renuncia e as ruinas, escreve, ao que parece sem se debruçar detidamente sobre a questão, que a infalibilidade papal é uma "falácia". Ora, a infalibilidade, dogma da igreja, só se aplica em questões de doutrina e moral unicamente. Em outros assuntos não. Um artigo totalmente anticatólico eivado de erros, a saber: o celibato não foi por razões econômicas, mas sim porque o padre age "in persona Christi", isto é ele deve ser um outro Cristo que foi celibatário para se dedicar totalmente ao reino, sem outras preocupações, ao contrário da balela que ele se casou com Maria Madalena. Quanto aos pecados dos filhos da igreja, é mesmo lamentável, mas as forças do mal, vendo que não a destruíram de fora para dentro, tentam destruí-la de dentro para fora. O que jamais conseguirão, porque "as porta do inferno não prevalecerão contra ela" (Mt 16.18).

José Carlos da Veiga Torres

Habemus Papam. E argentino

Não sou católico, estou afastado há mais de 10 anos. Sempre digo que sou de formação católica. Deixei, não deu pra enfrentar não, quase total falta de exemplo verdadeiro.

Até o papa Bento 16 não aguentou, se afastou, pudera, liderando uma igreja cuja cúpula é a própria encarnação do farisaísmo. Não aguentou tanta falsidade, tanta luxúria, tanta hipocrisia. Pseudolideranças só preocupadas com dinheiro. É só dinheiro, dinheiro, dinheiro. O que mais nos espanta, a mim e a muitos, é que tem padres que depois de tudo ainda vão rezar missas e põem as mãos nas hóstias para consagrar. Que a gente saiba, deveriam de estar em estado de graça. Será que estão?

Acompanhei o fim do conclave, desde o surgimento da fumaça branca até o término com a aparição no papa Francisco —meu xará— rompendo com o protocolo e se comunicando com o povo como pai, como irmão em Cristo. Sem falsidades.

Foi emocionante, a fumaça branca saindo, os sinos da Basílica tocando festivamente por mais de uma hora. Todos os sinos de Roma, de todas as igrejas, de todas as capelas, conventos, seminários tocando, tocando. Saí diversas vezes na porta e na janela na esperança de ouvir a manifestação própria de gente que se ama que se confraterniza. E aqui não se ouviu nem uma sineta. Eu, mesmo se fosse católico, não poderia ir lá toca-los, tenho mais de 70 anos e não aguentaria esse exercício todo. Isto é coisa pra jovem. Mas me admira e muito aqui não ter jovens para comemorar um acontecimento desta magnitude. Se houvesse, eles estariam badalando os sinos com toda a energia própria da idade.

Aqui acabaram intencionalmente com o Treinamento de Liderança Cristã (TLC), desmontaram a Comunidade de Jovens Pinhalenses (Cojopi), que a querida e saudosa irmã Laís tanto batalhou para erguer, mandaram até ela embora. Nem o padre Valdeir aqui ficou. Foi induzido a ir embora, porque estava erguendo a frequência dos jovens na igreja. Será que não gostam de jovens por aqui? Estão jogando os jovens às drogas, às bebidas por falta de exemplos mais honestos. O papa Francisco tem sua vida escancarada em sua missão de sempre cuidar dos pobres e oprimidos. Opção que sonha em cantar o amor de Deus, a própria personalidade de são Francisco de Assis, a caridade. Tão difícil de ver hoje em dia.

Papa Francisco, muito intelectual, mas acima de tudo, muito dedicado aos pobres, às verdades. Vai ter muito trabalho onde só se preocupam com o poder. Esse poder que só leva à corrupção, que é a própria doutrina farisaica.

Quem sabe ainda vamos ver como fez Jesus com os vendilhões no templo, ele meter o pé na coisa de muitos bispos e padres ordinários, corruptos, omissos, tão fora da mensagem de Cristo.

Padre Campos tinha razão. Hoje ele deve de estar sorrindo por esta vitória de gente boa e santa como ele. Papa Francisco, ora pro nobis.

Geraldo Francisco Staut, 70,
gerastaut.blogspot.com

HERÓDOTO BARBEIRO

Pressa em noticiar

Não há mais como impedir que os assuntos que interessam a muita gente se tornem um grande espetáculo da mídia. É um fato real. Pode ser um julgamento transmitido ao vivo, com a anuência da justiça, uma sessão do congresso, uma reunião em uma comissão especial da câmara ou a escolha do chefe de uma religião. A transmissão com áudio e vídeo não é mais uma exclusividade da televisão, transformada em bits se propaga por outras plataformas e atinge as pessoas em seus carros, tablets, filas do metrô, telefones celulares e até mesmo nas telinhas instaladas nos elevadores dos prédios comerciais. Se isso é bom ou não para a formação de uma consciência crítica, há muita divergência. O fato é que são cada vez mais frequentes, só não toma ciência quem não quer.

Um acontecimento que ganha a exposição contínua na mídia mobiliza muita gente, que, por sua vez, passa a pressionar o veículo para completar as informações que foram divulgadas. Portanto, não basta dizer que foi escolhido o papa e seu nome. Por que escolheram um jesuíta e não um dominicano ou franciscano? Atropelados pela velocidade da propagação das informações e a pressão das redes sociais, os jornalistas atropelam as explicações e flutuam na superficialidade. Se a igreja escolheu um jesuíta não é porque é simpático, ou latino-americano, ou argentino. É porque professa uma atuação que espelha a tradição da Companhia de Jesus, ou seja, disciplina, rigor doutrinário, combatente pelos ideais de sua instituição. Os jesuítas sempre foram os soldados da igreja. Os críticos dizem que eram a milícia....

O jornalista precisa parar com a sucessão de notícias commodities e avaliar a conjuntura. Os jesuítas tiveram o seu auge na expansão do império colonial ibérico e foram os principais responsáveis pela catequização dos índios da América Latina. Tinham uma força imensa nas estruturas do Estado e influenciaram sua condução. Quando batizavam um índio, ele automaticamente se tornava um cidadão português. No final do século 18 foram expulsos de Portugal e do Brasil por Pombal. A igreja acabou com a ordem, teoricamente deixaram de existir. No entanto, sobreviveram na Europa Oriental e aos poucos voltaram. É dessa instituição que emerge o último papa. É um jesuíta. Assim como foram Anchieta, Nóbrega, Vieira e Ricci. Isto pode explicar a direção que vai dar a Igreja Católica. O jesuíta é reto, não faz concessão, é culto, sabe aonde quer chegar, não procura caminhos alternativos. O tempo vai dizer se é isso que a instituição precisava para reagir à crise que sofre nos últimos tempos.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

DIVULGAÇÃO

Educação O Departamento de Educação realizou na sexta-feira, 8, reunião com a presença da presidente do Fundo Social de Solidariedade, a primeira dama Maria de Lourdes R. Oliveira, além de vários diretores municipais, com o intuito de aprimorar as atividades e o apoio dados aos cidadãos portadores de deficiências visuais. Até no ano passado, eles eram atendidos na Sala de Recursos Multifuncionais existente na escola municipal de ensino básico Professora Irene de Oliveira Pereira. Porém, conforme dispõem o decreto nº 6.571/2008 e a resolução nº 04 /2009, a sala poderá atender apenas alunos que estiverem regularmente matriculados na Educação Básica, ou seja, Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Visto que esses cidadãos, alguns ex-alunos, estão fora da idade escolar e não estão vinculados a nenhuma Unidade de Ensino, considera-se que deverão ser atendidos também por outros departamentos e secretarias municipais. Após convocação feita pela primeira-dama, diversos diretores compareceram, comprometendo-se a contribuir.

Mais Educação As 34 mil escolas públicas pré-selecionadas para participar este ano do Programa Mais Educação poderão aderir ao programa até 31 de março. O programa garante aos estudantes do primeiro ao nono ano das escolas públicas participar de atividades orientadas no turno oposto ao matriculado, além de reforço escolar. As atividades ofertadas são voltadas para: meio ambiente, esporte e lazer, direitos humanos, cultura e artes, cultura digital, prevenção e promoção da saúde, educomunicação, educação científica e educação econômica. As prefeituras das cidades que sediam as escolas foram informadas por meio de carta, no ano passado, sobre a possibilidade de adesão ao programa. A pactuação com o MEC relativa ao repasse de recursos depende da aprovação dos projetos das escolas pelos municípios. A adesão deve ser feita diretamente pelo gestor da unidade na página do MEC [http://simec.mec.gov.br/]. No site é possível consultar a lista de escolas pré-selecionadas.

Cadastro Quem quiser fazer parte do Programa de Cadastro Positivo, de âmbito nacional, pode acessar a home page da ACE [www.acepinhal.com.br] e contar com os benefícios deste programa que visa valorizar o bom pagador. Este programa é acessado por diversas empresas do ramo financeiro e ajuda na obtenção de crediário com taxas e condições especiais. O Cadastro Positivo é baseado na Lei Federal 12.414 de nove de julho de 2011 e está em pleno vigor. Uma vez no cadastro positivo a pessoa passa a ter o reconhecimento de bom pagador, podendo contar com melhores prazos, limites e taxas, bem como acesso gratuito as próprias informações e terá maior acesso ao crediário. O profissional que for avaliar a condição de crédito passa a ter mais condições de concluir o processo de acordo com o histórico criado. A aprovação de negócios ou compras passa a ser com menos burocracia. Este trabalho da ACE conta com a parceria da Boa Vista Serviços que detém recursos de tecnologia e segurança quanto aos dados existentes. No site da ACE a pessoa acessa o banner referente ao cadastro positivo e ao entrar pela primeira vez preencherá um cadastro que pede alguns dados, cria uma senha de acesso, tendo o endereço eletrônico como informação básica. Um número de protocolo será criado para que o acesso seja monitorado.

Inflação O Índice Geral de Preços-10 (IGP-10) registrou inflação de 0,22%, em março deste ano, taxa inferior ao 0,29% do mês anterior e ao 0,27% de março de 2012. Em 12 meses, o IGP-10, medido pela Fundação Getulio Vargas (FGV), acumula inflação de 8,01%. A queda do índice em março foi provocada por inflações menores nos subíndices de Preços ao Consumidor (IPC) e de Custo da Construção (INCC).

FECHAMENTO

Centro Referências Pedro Martins de Souza é fechado

Segundo o então presidente do Centro de Referência, Agripino Nogueira Filho, a função do projeto não estava sendo plenamente cumprida

BRUNA MAZARIN

O presidente do Centro de Referência Pedro Martins Filho, Agripino Nogueira Filho (Cafifa), rescindiu convênio com a Prefeitura e fechou o centro no dia 28 de fevereiro. No dia 1º de setembro o antigo Albergue Noturno havia tornado-se o Centro de Referências Pedro Martins de Souza. A iniciativa de extinguir os albergues noturnos partiu da determinação do governo que estipula que esses locais tornem-se centros de referência e atendam os moradores da própria cidade, já que atualmente existe um amparo maior com relação ao transporte.

De acordo com Agripino, seu propósito era acolher os moradores de rua, viajantes e pessoas que não tinham onde dormir. "Ano passado veio uma ordem governamental que disse que deveríamos ser casa de referência. Ficávamos das 7h às 17h para atender esses moradores. Com minha experiência, disse que não daria certo e que não resolveria problema nenhum. Por insistência da Prefeitura anterior, fizemos o projeto —contra a minha vontade, mas fizemos".

Agripino comenta que, quando o novo governo do Município tomou posse, ele reforçou que o projeto não daria certo. "Quando chegou a atual administração eu disse que não daria certo. Era um projeto bom, porque pegaria todos os moradores de rua, levaria para a casa de referência, tomaria o café da manhã, o banho e as refeições, mas teríamos as oficinas terapêuticas, fazendo algum trabalho e, caso a pessoa fosse de fora, a assistência social emitira a passagem para levar a pessoa até seu lugar de origem. Era bonito no papel, mas os moradores de rua chegavam às 7h e, depois de tomar o café, iam embora. Os sacos de lixo —que seriam feitos pela máquina que comprei para a oficina terapêutica deles— reverteria financeiramente para benefícios. Mas muitos iam para almoçar, alguns tomavam banho, pegavam a roupa e iam para rua. Desde que saiam, até às 7h do dia seguinte ficavam nas ruas, bebendo novamente".

EDUARDO REZENDE 21/11/2012

Agripino: a Prefeitura estava pagando um valor alto que não estava resolvendo nada

A partir dessa realidade diferente da proposta do centro que Cafifa diz ter se deparado, ele resolveu fechar o Pedro Martins Filho. "Eu disse que os eles deveriam ficar na oficina terapêutica ou a Prefeitura deveria fazer alguma coisa. Nós tínhamos o convênio. A Prefeitura estava pagando um valor para o Centro de Referências, mas que não tinha utilidade nenhuma. Era um dinheiro alto que não estava resolvendo nada, porque eles ficavam na rua e tomavam [bebidas alcoólicas] de qualquer jeito. Estava me sentindo mal por receber dinheiro sem utilidade nenhuma".

Cafifa, que também é diretor do Instituto Bezerra de Menezes (IBM), diz que se disponibiliza a ajudar a Prefeitura de Pinhal, mas que não vai ficar com uma casa de referências aberta, sendo que o propósito do projeto não foi cumprido conforme deveria. "É contra meus princípios", concluiu.

POLÍTICA

Alckmin anuncia R$ 2,46 bilhões para prefeituras paulistas

Prefeito, José Benedito de Oliveira, secretários e diretores participaram do evento

DA REDAÇÃO

O governador Geraldo Alckmin recebeu nesta quinta-feira, 14, os prefeitos eleitos para a gestão 2013-2016 no Encontro do Governo do Estado de São Paulo com os prefeitos paulistas. Mais de 600 prefeitos estiveram no encontro onde Alckmin anunciou um pacote de investimentos de R$ 2,46 bilhões em dez grandes áreas.

Participaram do evento, representando Espírito Santo do Pinhal, o prefeito José Benedito de Oliveira; a primeira dama e presidente do Fundo Social de Solidariedade, Maria de Lourdes Rodrigues de Oliveira; a diretora de Educação, Dirce Clea Malheiros; o diretor de Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento, Tiago Cavalheiro Barbosa; a diretora de Cultura e Turismo, Rosa Cavagnolli; a secretária da Saúde, Gisele Biondo; o diretor de Assessoria Técnica, Marco Rocha; o diretor de Esporte e Lazer, Renan Prandini; o ouvidor Luiz Gonzaga Tessarine; o diretor de Promoção Social; Marcelo José Laurindo; Guilherme Cavazani, da Assessoria Técnica; Maria Isabel Silva; do Fundo Social de Solidariedade; e José Roberto Stéfano, da Secretaria da Saúde.

Dentre as principais iniciativas, destacam-se: investimento na conservação das estradas vicinais paulistas —R$ 915 milhões—; a expansão do Creche Escola, agora para todos os municípios do Estado —R$ 331 milhões—; e o aumento do repasse para a melhoria da infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde, dentro do programa Qualis UBS —R$ 140 milhões.

Na abertura do encontro, o governador destacou a importância da atuação conjunta entre Estado e municípios. Ele defendeu a cooperação permanente, para que o governo possa ajudar as prefeituras nos problemas do dia a dia da população. "Nós temos aqui reunidos hoje mais de 600 municípios com prefeitos, prefeitas, vices, lançando um grande programa de parceria e cooperação. Isso beneficia muito a população de São Paulo. O município é governo local, está mais perto, enxerga o problema do povo, convive com ele e diminui a distância administrativa e social", disse Geraldo Alckmin.

O governador apresentou aos municípios os programas estaduais que auxiliam as prefeituras no cumprimento do seu papel, bem como no avanço da descentralização administrativa.

Durante todo o dia, cada secretaria estadual contou com um espaço para atendimento aos prefeitos. Nos estandes montados especialmente para o Encontro do Governo do Estado de São Paulo com os prefeitos paulistas, os chefes dos executivos municipais receberam informações e orientações sobre como aproveitar ao máximo convênios e parcerias com os mais variados programas do Governo do Estado de São Paulo.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

José Benedito de Oliveira, prefeito, e David Zaia, secretário de Gestão Pública

Anúncios

A Secretaria da Educação vai investir R$ 371 milhões na ampliação dos serviços de alimentação e de transporte escolar. Para aprimorar a merenda servida aos alunos da rede estadual, o investimento será de R$ 245 milhões e haverá aumento de 100% na verba para os 616 municípios conveniados, que passarão a receber do Estado R$ 0,50 por estudante. No caso das escolas de tempo integral, o repasse terá acréscimo de 555%. Essas unidades, que atualmente recebem R$ 0,36 por aluno por dia, passarão a receber R$ 2,00 por estudante. Além disso, serão empregados R$ 93 milhões na compra de ônibus e micro-ônibus, no segundo semestre, para transporte escolar em 449 cidades.

O investimento da Secretaria da Saúde no evento desta quinta-feira foi de R$ 190 milhões. R$ 140 milhões serão destinados para reforma e modernização das Unidades Básicas de Saúde de todos os 645 municípios do Estado. O recurso faz parte do programa estadual Qualis UBS. Para aderir ao programa, os municípios deverão apresentar um projeto para reforma da unidade de saúde. Cada administração local definirá as UBSs que poderão participar do programa. Já os outros R$ 50 milhões serão aplicados na entrega de uma ambulância ou van para os 500 menores municípios do Estado.

A Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho apresentou o Banco do Povo aos 161 municípios ainda não contemplados pelo programa. A adesão será realizada mediante a celebração de parceria entre o Estado e as prefeituras. Na véspera do Dia Mundial do Consumidor, a Secretaria de Justiça e Defesa da Cidadania assinou decreto ampliando os programas de proteção e defesa do consumidor. Hoje, os decretos de cooperação técnica são celebrados apenas com os municípios —e agora eles serão feitos também com o Ministério Público, com a Defensoria Pública e com os consórcios municipais. O Fundo de Solidariedade anunciou a assinatura de convênio com os municípios para criação de 28 polos regionais da Escola de Beleza e mais 448 Escolas de Beleza.

A Secretaria de Logística e Transportes aplicará R$ 915 milhões na conservação de 922 quilômetros de 131 estradas vicinais, beneficiando 73 municípios. Com o Melhor Caminho, da Secretaria de Agricultura, cerca de 920 quilômetros de estradas rurais serão recuperados por meio de 130 convênios com prefeituras que totalizam R$ 105 milhões. Outros R$ 10 milhões serão aplicados na instalação de pontes de 6, 8, 10 e 12 metros na área rural de 100 municípios.

A Secretaria de Direitos da Pessoa com Deficiência anunciou uma linha de crédito com juro zero no valor de R$ 50 milhões para apoio aos municípios na implementação de planos de acessibilidade em espaços públicos. As ações incluirão melhorias dos prédios e vias, instalação de sistemas de comunicação visual, sonora ou tátil e mesmo a construção de prédios para atividades de pessoas com deficiência. O Estado, por meio da Secretaria da Habitação, vai liberar recursos para os municípios adquirirem terrenos para a construção de unidades habitacionais populares. A expectativa é atingir 40 mil novos lares com o aporte de R$ 80 milhões. O foco são as 570 cidades paulistas com até 100 mil habitantes.

Por meio do Reágua (Recuperação das Águas Paulistas), da Secretaria de Saneamento, os prefeitos contam agora com um apoio de R$ 126 milhões para ações de reuso e uso racional, coleta, afastamento e tratamento de esgotos. Já o Se Liga na Rede vai liberar R$ 30,9 milhões como subsídio financeiro para execução de ligações interdomiciliares de esgoto em 25 municípios operados pela Sabesp: Arujá, Barueri, Itapevi, Itapecerica da Serra, Rio Grande da Serra, Taboão da Serra, Alvarez Machado, Teodoro Sampaio, Pedregulho, Hortolândia, Capela do Alto, Pirapora, São Sebastião, Cananeia, Eldorado, Miracatu, Cajati, Santos, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, São Vicente, Itanhaém e Peruíbe.

A Secretaria do Meio Ambiente está entregando um caminhão para os pouco mais de 500 municípios paulistas de até 50 mil habitantes. Cada prefeito poderá escolher seu veículo: caminhão coletor e compactador de lixo, caminhão para coleta seletiva, caminhão pipa vinculado à rede de combate à incêndios ou caminhão com poliguindaste e caçamba.

INVESTIMENTOS

Logística e Transportes: R$ 915 milhões
Desenvolvimento Social: R$ 456,5 milhões
Educação: R$ 372,3 milhões
Saúde: R$ 190 milhões
Saneamento e Recursos Hídricos: R$ 163 milhões
Agricultura e Abastecimento: R$ 105 milhões
Meio Ambiente: R$ 100 milhões
Habitação: R$ 80 milhões
Direitos da Pessoa com Deficiência: R$ 50 milhões
Fundo Social de Solidariedade: R$ 26 milhões

FALECIMENTOS

ARCHANGELO NEPPI, dia 9/3, aos 89, casado com Conceição Alves Neppi. Cemitério Municipal.

MARGARIDA ELIAS DOS SANTOS, dia 9/3, aos 84, viúva de João Pereira dos Santos. Cemitério Municipal.

ANA JÚLIA RIBEIRO, dia 9/3, aos 5, filha de Marcos Ribeiro Neto e Vanessa Flaviane Rosa. Cemitério Municipal.

ROBERTO MONTOVANI, dia 11/3, aos 67, casado com Ruth Xavier Montovani. Cemitério Municipal.

DIRCEU SEBASTIÃO DOMINGOS, dia 11/3, aos 68, viúvo de Josefa Faustino Domingos. Cemitério Municipal.

AVELINO BUENO DE MORAES, dia 11/3, aos 87, viúvo de Elisa Maria de Jesus Bueno de Moraes. Cemitério Municipal.

PAULO CÉSAR PANCRÁCIO, dia 11/3, aos 45, separado, filho de Valdomiro Pancrácio e Euridece Boarim Pancrácio. Cemitério Municipal.

IRENE MONTEIRO BARIN, dia 11/3, aos 90, viúva de Pedro Luiz Barin. Cemitério Municipal.

URIEL MASSONI, dia 11/3, aos 53, casado com Clélia Maria Munhoz Massoni. Cemitério Municipal.

GERALDA DE JESUS CELÊNCIO, dia 12/3, aos 88, casado com José Celêncio. Cemitério Municipal.

ANTÔNIO MANOEL DE FIGUEIREDO, dia 12/3, aos 75, desquitado, filho de Manoel Figueiredo e Águeda de Jesus Figueiredo. Cemitério Municipal.

NELSON RIBEIRO, dia 14/3, aos 76, casado com Antônia de Lima Silvério. Cemitério Municipal.

MORTE

Menina de cinco anos morre afogada em piscina do estádio

FOTOS: CHICO RAMON

Fitas e avisos sinalizando a interdição das piscinas foram colocados ao longo desta semana

Piscina estava interditada desde novembro do ano passado; de acordo com relatos de testemunhas, no dia do acidente, sábado, 9, não havia sinalização indicando a interdição ou funcionários vigiando a piscina

BRUNA MAZARIN e EDUARDO REZENDE

Anna Júlia Ribeiro, 5, morreu afogada na piscina grande do Estádio Municipal Fernando Costa na tarde de sábado, 9. No boletim de ocorrência consta que no sábado, por volta das 16h, o plantão policial foi acionado pelo Pronto Atendimento Dr. Ciro Carlos Corsi, informando que havia dado entrada uma menina morta. O BO ainda diz que a mãe da criança, Vanessa Flaviane Rosa, havia relatado que sua filha tinha caído em uma das piscinas do estádio. Consta ainda que a mãe e seu namorado, que estava com ela no dia do acidente, estiveram na delegacia e disseram que foram ao estádio naquele dia para levar seu filho mais velho para nadar em uma das piscinas, junto com o filho mais novo e Anna Júlia. A mãe relatou que, quando chegou ao estádio, Anna Júlia estava brincando em um gramado ao lado da piscina maior e ela estava sentada no espaço onde ficava bar da piscina, onde conseguia ver a filha. Segundo o relato da mãe, a menina começou a brincar com um cachorro e, depois disso, perdeu a filha de vista. Nesse momento, Vanessa reporta que pediu para o namorado procurar a menina enquanto ela ficou aguardando, mas ele retornou sem saber onde estava Anna Júlia. Ela explicou que nessa hora um menino disse que havia algo dentro da piscina grande. Vanessa diz que, ao ir ver o que era, se deparou com sua filha na borda da piscina grande. Segundo a mãe, ela estava deitada de bruços na piscina, já boiando, quando ela a puxou pelo braço e colocou no chão. Foi quando testemunhas passaram e auxiliaram a mãe, que levou a menina ao Pronto Atendimento.

O **AC** falou com a mãe de Anna Júlia esta semana, mas ela nos informou estar em conversas com seu advogado e prefere não se manifestar sobre o assunto no momento.

Interdição

As piscinas municipais da Praça Guerino Costa (Praça da Dinda), do Raspadão, no bairro Centenário, e do Estádio Municipal Fernando Costa, estavam interditadas pelo Departamento de Esporte e Lazer desde o dia 19 de novembro do ano passado, após a Vigilância Sanitária constatar que ela estava imprópria para uso. Segundo Eduardo Luís Moro Buozi, então diretor do departamento, as piscinas estavam sem condições de uso devido à falta de cloro para fazer o tratamento da água.

Dentre as que foram interditadas, a piscina grande do Estádio Fernando Costa é a que apresenta piores condições, conforme foi explicado por Eduardo na ocasião da interdição. "Além de ser maior, é mais funda que as outras. Normalmente pegamos o cloro das outras piscinas para ela até chegar outros para repor, só que dessa vez está demorando pra chegar. Não foi fechado por má condição de uso da piscina, mas justamente por não ter cloro".

O coordenador da Vigilância Sanitária comenta sobre dois ofícios encaminhados à Prefeitura, através do Departamento de Esporte e Lazer e do seu então diretor, Eduardo, no dia 12 de novembro de 2012, e para o atual, Renan Prandini, no dia 28 de fevereiro deste ano. "Os dois ofícios versam sobre a falta de qualidade das águas das piscinas públicas, falta de capacitação dos operadores, bem como falta de equipamentos para controlarem o cloro e pH dos tanques, falta de exames médicos aos frequentadores, falta de água clorada nos lava-pés, falta de vestiários adequados, falta de dosadores automáticos de cloro em todas as piscinas, fiações expostas nos locais onde estão instaladas as bombas/filtros de água e falta de verificação de banho prévio no acesso dos banhistas às piscinas. Foi solicitado, a bem da saúde pública, que todas as piscinas fossem fechadas e tomadas as providências pertinentes de maneira a evitar o uso das mesmas. No segundo caso foi citado uma conversa ocorrida com o atual diretor de Esportes e seu assistente, em janeiro deste ano, onde ele ficou de adotar as medidas pertinentes antes da abertura das piscinas que haviam sido fechada pela gestão anterior", diz Fábio.

Carrião explica que Renan respondeu, via ofício, no dia 5 de março, que, conforme reuniões realizadas com as partes envolvidas e para melhor andamento das atividades, procurariam adequar as necessidades ali apontadas e que os funcionários haviam iniciado curso na Sabesp sobre tratamento de água. Também informou que os materiais necessários já estavam sendo comprados e as obras de infraestrutura seriam analisadas junto ao Departamento de Obras para melhorias.

Fábio complementa informando que a Vigilância Sanitária realiza periodicamente vistorias em todas as piscinas de uso comunitário de clubes, associações e municipais, para verificação da qualidade das águas do tanque, lava-pés, orientações quanto às normas reguladoras, entre outros. "Algumas piscinas de clubes estão em prazo de adequação quanto ao controle do acesso dos banhistas e outras em relação à qualidade das águas", complementa.

Renan Prendine, diretor de Esporte e Lazer, assumiu a pasta em 1º de janeiro deste anos, quase dois meses após a interdição das piscinas. "Herdamos estes problemas da outra administração. Estamos tomando medidas quanto a isso. Não é do dia pra noite. Já vínhamos fazendo um plano de ação para a melhoria. É um problema que recebemos. Buscamos algumas estratégias para liberar as piscinas, mas recebemos uma nova recomendação da Vigilância para o fechamento da piscina. Fechamos então por recomendação e, a partir disso, começamos o plano de ação de melhorias no tratamento de água e questões estruturais".

Breve liberação

As piscinas foram liberadas pelo Departamento de Esporte e Lazer na semana do dia 20 de fevereiro, mas logo em seguida foram novamente avaliadas pela Vigilância Sanitária, que constatou não estar adequada para o uso, sendo novamente interditada pelo departamento. "A piscina ficou alguns dias aberta, mas a Vigilância Sanitária foi medir o pH da piscina e recomendou fechamento novamente", comenta Renan Prandini.

O **AC** conversou com Ana Paula Scaramuça, que diz ser frequentadora da piscina do estádio há oito anos e comenta ter feito algumas reclamações junto à Ouvidoria, via facebook do ouvidor Luiz Gonzaga Tessarine, que a avisou da liberação. "Desde dezembro a água estava suja. Andei reclamando, conversei com Gonzaga e ele me disse que em 23 de fevereiro a água estaria limpa".

Falta de sinalização

Quanto aos questionamentos sobre a falta de sinalização indicando que as piscinas estavam interditadas, Renan diz que fizeram "um trabalho avisando as pessoas que as piscinas não estariam abertas". "Falamos para as pessoas que iam até lá. Os portões não ficam abertos, a gente fechava. O pessoal vai e abre, estoura cadeados, tiram parafusos, arames. É uma questão de conscientização. As pessoas pulam porque o portão está fechado. No caso da intervenção deveria haver algo. Não podemos esvaziar as piscinas porque os azulejos podem trincar, e há o trabalho também de encher. Não pode deixar uma piscina sem água, se não perdemos uma piscina toda. Fizemos recados notificando o pessoal, além dos funcionários avisando".

Segundo ele, os alertas à população quando à interdição das piscinas "foram feitos há duas semanas". "Há relatos de pessoas que estavam no dia e que sabiam que as piscinas estavam interditadas. Os próprios meninos que estavam lá sabiam que a piscina estava interditada, não sei a mãe da menina. Na sexta-feira [8] um funcionário nosso, no fim do expediente, foi colocar uma sinalização da interdição e não utilização do espaço, mas em chuva e sol, acaba se perdendo".

Ele ratifica que foram colocados cartazes no dia anterior ao acidente e diz que no dia do acidente não havia nenhum funcionário no local porque eles não trabalham no final de semana. "No dia não teria funcionários, porque eles não trabalham aos fins de semana, mas quanto aos cartazes, colocamos no dia anterior. Não havia vigia da Guarda Municipal. Já conversamos bastante com eles, estão fazendo ronda para nós, não só no Estádio, mas em todos os espaços públicos. Agora há vigia". E complementa: "existem medidas a serem tomadas quanto à vigia. Pedimos que a população colabore conosco. A vigia existirá sim".

Renan enfatiza novamente que "a piscina está interditada e o espaço está indisponível" e reforça que, em relação à sinalização "todos os veículos estão sabendo que elas estão interditadas". "[As piscinas] voltarão a funcionar, e isso tem um tempo. Sabemos que está chegando um período de frio, então, teoricamente, para uso seria impróprio. Pensamos em abrir na próxima estação de calor".

Nesta semana, foram colocadas fitas isolando as piscinas e cadeados novos foram colocados nos portões. "As piscinas já estão fechadas com cadeados. Não é necessário funcionários lá. Pensamos em alguém como um administrador do espaço. É um local muito grande, cheio de ações. Se deixarmos tem utilidade de manhã, à tarde e à noite. Temos planos de termos funcionários, salva-vidas, existem leis para que sejam feitos, mas ainda não temos. Temos um plano de segurança. Antigamente havia um alambrado que cercava a piscina. Acho essencial porque separa a piscina e suas dependências, isolando-a das outras atividades", destaca Renan.

Marco Antônio Rocha, vereador e funcionário da Vigilância Sanitária, esclarece que "em momento algum as piscinas foram interditadas pela Saúde". "Foram interditadas pela Prefeitura, a princípio. Mas antes de acontecer à tragédia não havia cartazes nem nada. A Prefeitura, depois de tudo sanado, vai abrir ao público", comenta.

Ele explica que a Vigilância mediu o cloro e a "Prefeitura optou por fechar a piscina, mas não havia nada avisando. "O servente ficou cuidando do campo, mas das piscinas não. Quando nós fazemos uma interdição, mandamos um documento para o delegado e promotor dizendo que foram interditadas por nós. Então vamos lá e lacramos. Mas o Renan se comprometeu que iria fazer algumas melhorias nas piscinas e que eles mesmos iriam interromper os banhos. Infelizmente o portão [que dá acesso a área da piscina] estava aberto [no dia da morte de Anna Julia]. Não adianta também só colocar cadeado, precisaria de uma permanência constante da guarda", enfatizou Marco.

Ana Paula Scaramuça afirma ter estado na quinta-feira, 7, no Fernando Costa e se deparado com algumas pessoas nadando na piscina e a ausência de funcionários vigiando o local. "Cheguei por volta das 11h. Não tinha nenhum funcionário lá dentro. Havia pessoas nadando, tanto na piscina maior quanto na menor. Fui na menor tomar sol como sempre. Algum tempo depois chegou um funcionário e disse para eu sair da água. Me recusei. Perguntei o porquê. Ele disse que estava interditada. Não havia nenhuma placa nem nada, o portão estava aberto, a piscina estava cheia e a água estava limpa. Perguntei o porquê de não colocam cadeados e ele falou que tomaria providências. Quanto custa um cadeado para colocar em um portão para fechar a piscina? Se eu soubesse que isso iria aconteceria [a morte de Anna Júlia], teria comprado e posto eu mesmo um cadeado para nada disso acontecer, porque os maiores poderiam até pular, mas a menina não conseguiria. Se foi interditado, porque não esvaziou? Dizem que se esvaziar, estraga o azulejo da piscina. É preferível não estragar a piscina do que perder a vida de uma criança?", questiona Ana Paula.

PISCINA INTERDITADA
DESCULPE-NOS PELO TRANSTORNO
PREFEITURA MUNICIPAL DE E.S. DO PINHAL

LUIZ FLÁVIO GOMES

Lei "Carolina Dickman" e sua (in)eficácia

Constitui crime, consoante a Lei 12.737/12 —art. 154-A—, invadir dispositivo informático alheio com o fim de obter, adulterar ou destruir dados ou informações sem autorização expressa ou tácita do titular do dispositivo ou instalar vulnerabilidades para obter vantagem ilícita.

Em debate promovido na Fecomercio SP, no dia 1º de março, sob a coordenação de Renato Opice Blum e Rony Vainzof, tive a oportunidade de externar meu pessimismo em relação à eficácia penal da lei acima referida. A crença de que a lei penal possa ter efeito preventivo está cada vez mais discutida. Ninguém concordaria com a ausência de tutela da nossa privacidade, intimidade; lei tem que existir para nos proteger. O problemático é esperar que isso seja feito pela lei penal. Eu, particularmente, confio mais em medidas civis. Confio mais em indenizações. Quem conhece minimamente o funcionamento da justiça criminal no Brasil não pode se iludir: ela está, em geral, sucateada. Porque sucateada está a polícia civil —investigativa—, que conta com incontáveis cadáveres nas suas portas, o que já é suficiente para sugar todos os seus recursos materiais e pessoais. Medidas civis urgentes são mais eficazes nessa área. De qualquer modo, houve intenção de se suprir uma lacuna no Brasil. O relator do projeto, deputado Paulo Teixeira, procurou fazer o melhor texto, mas todo conjunto de palavras permitem mil interpretações. Numa rápida olhada assinalei 104 conceitos dados pela lei, todos dependentes de interpretação. As penas são baixas, logo, a chance de prescrição é muito grande. Por todos esses motivos, não confio na eficácia preventiva dessa lei. A tutela civil teria condições de ser mais eficiente.

Na interpretação e aplicação dessa lei os operadores jurídicos devem atentar para o fenômeno da extimidade, que pode constituir uma forma de autorização tácita da quebra do sigilo das nossas intimidades.

Extimidade é o contrário de intimidade. É lançar ao público, sobretudo por meio das redes sociais, algo que pertence à nossa privacidade. Como bem pondera Bauman —em La Repubblica, de 9/4/1, tradução de Moisés Sbardelotto—, "os relacionamentos humanos devem ter mudado em notável medida e de modo particularmente drástico nestes últimos 30, 40 anos. Ele se modificou a tal ponto que, como hipotetiza o psiquiatra e psicanalista Serge Tisseron, as relações consideradas como 'significativas' passaram da 'intimité' à 'extimité', isto é, da intimidade ao que ele chama de 'extimidade'. Analogamente a outras categorias de bens pessoais, de fato, o segredo é, por definição, aquela parte do conhecimento cujo compartilhamento com os outros é rejeitado ou proibido e/ou estritamente controlado. O segredo, por assim dizer, caracteriza e contradistingue os limites da privacidade, sendo esta última a esfera destinada a ser própria, o território da própria soberania indivisa, dentro do qual tem-se o poder total e indivisível de decidir 'o que sou e quem sou' e partir da qual podem ser lançadas e relançadas as campanhas para fazer com que sejam reconhecidas e respeitadas as próprias decisões e mantê-las como tais".

No mundo mais flexível e transitório das redes sociais, o que há de mais frequente é a exteriorização das intimidades. Nos tornamos, na era comunicacional, o oposto do que se admitia como padrão de conduta, antigamente. Nossos avós, certamente, eram muito mais recatados.

"Em uma surpreendente inversão com relação aos hábitos dos nossos antepassados, porém, perdemos a coragem, a energia e principalmente a vontade de persistir na defesa desses direitos, daqueles insubstituíveis elementos constitutivos da autonomia individual. Aquilo que nos assusta hoje não é tanto a possibilidade da traição ou da violação da privacidade, mas sim o seu oposto, isto é, a perspectiva de que todas as vias de saída possam ser bloqueadas", diz Bauman.

O que está mudando? Nós já não queremos apenas "ser", não queremos somente "ser". Depois das redes sociais e particularmente do facebook, muitos querem "ser aparecidos". Quem não aparece não existe. O tormentoso, assim, já não é a divulgação dos seus segredos, sim, a não divulgação deles.

Uma coisa é usar as redes sociais para instruir, para educar, para transmitir ideias, para debater temas polêmicos, para desenvolver grandes manifestações em defesa da "polis", outra bem distinta é usá-la para lançar ao público algo da nossa intimidade, da nossa privacidade, algo que deveria ficar restrito a cada um de nós.

Consoante Bauman: "o advento da sociedade-confessionário marcou o triunfo definitivo daquela invenção esquisitamente moderna que é a privacidade —mas também marcou o início das suas vertiginosas quedas do apogeu da sua glória. Triunfo que se revelou ser uma vitória de Pirro, naturalmente, visto que a privacidade invadiu, conquistou e colonizou a esfera pública, mas ao preço de perder o seu direito ao segredo, seu traço distintivo e privilégio mais caro e mais ciumentamente defendido".

Pelo que parece —conclui Bauman—, não sentimos mais alegria ao ter segredos, a menos que se trate daquele gênero de segredos capaz de exaltar o nosso ego, atraindo a atenção dos pesquisadores e dos autores dos talk-shows televisivos, das primeiras páginas dos tabloides e das capas das revistas de papel envernizado.

Em suma, quem revela suas intimidades para o público, naturalmente está abrindo mão, nessa parte, da sua tutela jurídica. Esse é um campo de ausência de tutela penal, por deliberação do próprio interessado.

LUIZ FLÁVIO GOMES é jurista e diretor-presidente do Instituto Avante Brasil [institutoavantebrasil.com.br]

classificados

CENTRAL IMOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Parque das Nações - 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banh. social, a. serviço, entrada p/carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA Jardim Florence - 1 suíte, 2 quartos, sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, a. serviço coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

CASA Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., copa, coz., banh., terraço, a. serviço, entrada p/ carro- 3, quintal. Documentos OK. Preço R$ 150 mil.

CASA Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m² e área construída 400 m². Ótimo acabamento.

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m², a. construída 330 m². Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m², R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m². Terreno 260 m², R$ 120.000,00.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

PARQUE DAS NAÇÕES - 250 m² 10 x 25 (área comercial), ótima localização. Preço R$ 60 mil (quitado).

ALUGUEL

APARTAMENTO em Caraguatatuba "Prainha" com 2 quartos (sendo 1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, frente para o mar.

Imobiliária Rio Branco

Venda · Compra Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

APTO - Mediterrâneo - 3 dorms., sala, sala de jantar, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1775-A.

CASA - Jardim Haydee - 3 dorms, sala, coz., banh., área de serviço, garagem e cômodo no fundo. Ref: 1776-A.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A

CASA - Jardim das Rosas - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e área de serviço. Ref.: 1770-A. Terreno murado com ótima localização.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA – Rua Francisco Baiochi - Jd. Brasil - gar., sala, 2 dorms., banheiro social, coz., lavand. e quintal.

APTO - Rua Capitão Joaquim Vilas Boas - Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

CASA - Rua Divino Filiponi, 105 - gar., sala, 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal, edícula c/ banh., dorm., sl. e coz.

3 APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

CASA - Rua Rodolfo Selitto - Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz. e lavand. Cômodo no fundo c/banh., lavand. e quintal.

CASA - Rua Hadock Lobo - centro - sl., 2 dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - Rua Ângelo Orichio - Jardim Universitário - gar. com escritório e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo uma suíte com armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - Rua Angelo Guerino - São Pantaleão - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

CASA - Rua Francisco Silveira - Maringa - sl., dorm., banh., coz., lavand., quintal.

COMERCIAL - Rua José Bernardes - centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - Rua Arthur Vergueiro - centro - sl. comercial com banh.

COMERCIAL - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - salão com 2 banhs.

COMERCIAL - Rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls. com 2 banhs. e coz.

VENDA

CASA – Jardim Haydee - gar., sala, 3 dorms. sendo 1 suíte, banheiro social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

CASA – Jardim das Rosas - gar., sala, 3 dorms., banheiro social, copa e coz., lavand.

CASA - Jardim das Rosas - gar. com portão eletrônico, sl. de estar, sl. de jantar, sl. de tv, lavabo, coz. planejada, lavand., varanda, área de lazer com pia, churrasqueira, forno a lenha, salão de jogos, piscina. parte superior; sl., 4 dorms. sendo uma suíte e varanda superior.

APTO. - centro - Mediterrâneo - 4 gars.,sl., lavabo, 2 dorms., uma suíte com close; coz. planejada, banh. social, dependência de empregada com banh. e lavand.

CASA - Jardim Cruzeiro - gar., sl. dois ambientes, coz., três dorms. sendo uma suíte, banh. social, churrasqueira e quintal.

Casa - Jd. Pedro Corsi - gar., sl., dois dorms,, banh., coz., lavand. c/banh. Área de lazer c/ churrasqueira c/pia coz., cômodo externo e quintal.

CASA - Vila Norma - gar. com portão eletrônico, sl. de estar e jantar, lavabo, coz. planejada, 3 suítes com armários, lavand., escritório com banh., terraço parte superior e quintal.

CASA - Vila Madruga - gar., sl., três dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

CASA - Vila de Fátima - gar., sl., 4 dorms., 2 banhs., coz., lavand., quintal e jardim.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0313) **Jd. das Rosas** – 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., gar., churrasq. e quintal.

CASA: (V – 0243) **Jd. Campos Salles** – 3 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

OPORTUNIDADE: "TERRENO"- R. Marquês do Herval – Centro (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

CASA: (V – 0326) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0325) **Jd. Haydee –** 2 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/ coz. e banheiro.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

TERRENO: (T – 0053) – **Vila Norma** – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0055) – **Jd. Universitário** – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – **Agreste** - com 7.500 mts.

Av. Nove de Julho, 187 - centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

www.imobiliariavalentini.com.br

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

FIAT STRADA WORKING - 2013, 0 KM, DH/VE

POLO SEDAN - 2006, COMPLETO

FOX TREND - 2010, 1.6, COMPLETO

GOL CITY - 2005, 1.0, 8V, 4P

GOL G4 - 2006, 1.0, 4P

CELTA SPIRIT - 2005, VE/TR/AL

GOL SPECIAL - 2003

GOL CL - 1993, 1.8

MOTOS

HONDA BIS - 2009, P/E

HONDA BIS - 2011, P/E

HONDA CG - 2006, 150 ESD

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

EDITAL

LAR "JESUS" DE PINHAL

CONSELHO DELIBERATIVO DO LAR "JESUS" DE PINHAL

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Conselho Deliberativo, juntamente com o Presidente Executivo do Lar "Jesus" de Pinhal, usando de suas atribuições e conformidade com o Art. 15º e parágrafo 1º do Estatuto, CONVOCAM o (a/s) conselheiros (a/s) para a reunião extraordinária, a realizar-se no próximo dia 24 de março de 2013 às 8h30 em primeira convocação, ou às 9h em segunda convocação nas dependências de sua sede sito Av. Ângelo Guerino, 228, nesta cidade. A reunião terá por objetivo tratar dos seguintes assuntos:

a) Aprovação do novo Estatuto.

Espírito Santo do Pinhal, 2 de Março de 2013.

Juarez Cavalheri
Presidente do Conselho Deliberativo

Danilo J. de Camargo Golfieri
Presidente da Diretoria Executiva

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL-SP

EDITAL DE CANCELAMENTO PARCIAL DE LOTEAMENTO
(Lei Federal nº. 6.766 de 19.12.1979)
(e posteriores alterações)

Bel. HERCELI VIEGAS SOARES, Oficiala do Registro de Imóveis desta Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo.

FAZ SABER a todos os interessados que, **VILMAC AGRO MERCANTIL LTDA**., estabelecida na Chácara Santa Maria II, Bairro Alto Alegre, neste município, inscrita no CNPJ/MF sob nº 61.291.480/0001-81, depositou nesta Serventia os documentos necessários exigidos pelo artigo 23, inciso II e parágrafos da Lei 6.766/79, para o **CANCELAMENTO PARCIAL DO LOTEAMENTO** denominado "**PARQUE DOS LAGOS**", situado ao norte da zona central da cidade, perímetro urbano, confrontando com a Avenida Maria Joaquina, Avenida Ângelo Guerino, Lar de Jesus, Grupo Escolar Juca Loureiro, Vila São Pantaleão, Estrada Municipal, Vergílio Alves de Carvalho Pinto, Escola de 2º grau Dr. Carolino da Mota e Silva, antiga estrada municipal de Santo Antônio do Jardim. O loteamento todo com a área total de 599.485,69 ms². é composto de 950 lotes distribuídos em 45 quadras designadas de "01" a "45". **O pedido de cancelamento corresponde às quadras de nº 13 a 45**, área que não foi objeto de infraestrutura urbana, de nenhum contrato de venda e compra à terceiros, continuam sendo exploradas para fins agrícolas e rurais e não se encontram incluídas no cadastro municipal desta cidade, pertencendo esta área exclusivamente à requerente Vilmac Agro Mercantil Ltda., nos termos de declaração firmada pela mesma. Remanescerão apenas as quadras 01 a 12. O cancelamento parcial do loteamento, correspondente às quadras 13 a 45, foi autorizado pela Prefeitura Municipal desta cidade, nos termos da AUTORIZAÇÃO firmada aos 17/12/2012, pela então Prefeita Municipal, Marilza Roberto da Costa. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se este edital que será publicado no jornal local, por três publicações consecutivas, podendo o cancelamento parcial do loteamento ser impugnado no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da última publicação no jornal local, tudo nos termos do § 2º do artigo 23 da citada Lei Federal nº 6.766/79. Findo esse prazo, com ou sem impugnação, o processo será remetido ao Juiz competente, para homologação do pedido de cancelamento parcial, ouvido o Ministério Público. Espírito Santo do Pinhal, em 8 de março de 2013. Eu, Bel. Hercelí Viegas Soares, Oficiala do Registro de Imóveis, subscrevi e assino.

Bel. Hercelí Viegas Soares
Oficiala

apcs — ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE SUÍNOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Paulista de Criadores de Suínos, em conformidade com o Estatuto da Entidade e com base no art. 17º, parágrafos 1º e 3º, convoca os senhores sócios efetivos, no uso e gozo de seus direitos estatuários, a participarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 25 de Março de 2.013, às 15h, na cidade de Campinas, sito à Avenida Brasil, 2340, nas dependências do auditório da Coordenadoria da Defesa Agropecuária, piso térreo, para deliberar a seguinte ordem do dia:

1. Aprovar matéria referente à própria Assembleia Geral;
2. Apresentação e Aprovação do Relatório da Diretoria e o Balanço Geral da Entidade;
3. Eleger os Membros do Conselho Fiscal e Diretoria Executiva da Associação Paulista de Criadores de Suínos.

Espírito Santo do Pinhal, 5 de março de 2013

Valdomiro Ferreira Junior
Presidente Executivo APCS

COMUNICADO

ELZA MACHADO CASSIANO, com prestação de serviços de Outras atividades de tratamento de beleza – CNAE nº. 9602-5/02, portadora do CPF nº 129.545.318/51, proprietária do estabelecimento localizado na Avenida Rafael Gualda Garcia, 185, Jardim das Rosas, nesta, comunica o **EXTRAVIO do CEVS** - Cadastro de Estabelecimentos na Vigilância Sanitária nº. 351518601-960-000099-2-0.

OPORTUNIDADE

VENDE- SE SÍTIO

33 alqueires de pasto, 15 mil alqueires.
15 km de Albertina-MG.
Mais informações pelo celular (35) 9927-1030.
Ligar depois das 17h.

VENDE-SE CASA NO CENTRO

Casa na rua Prudente de Morais, 261, centro, terreno com 310 m², área construída 280 m², 11 cômodos e 3 banheiros. Ótimo preço.
Excelente negócio, entre em contato: tel. (19) 3651-2844 ou cel. (19) 8162-4179.

VENDE-SE

Sítio no bairro Fazenda Paineira medindo um alqueire e uma quarta com casa de dois cômodos e banheiros, terreiro de café, força elétrica, cinco mil pés de café formados, 200 bananeiras, diversos pés de frutas, rio passando no fundo, todo documentado e registrado. Aceita-se casa/ terreno como parte do pagamento. CONTATO: Sperândio Frederico, 104, vila São Pedro, (19) 3661-2287 (18h às 19h30) tratar c/ David.

INDICADOR SAÚDE

EDITAL

E.C.C. — ESPORTE CLUBE COMERCIAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam os senhores Membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal do Esporte Clube Comercial CONVOCADOS a comparecerem à REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA no dia 17 de Março de 2013 em sua sede social, situada na Rua Barão de Mota Paes, 205, centro, em Espírito Santo do Pinhal às 8h, em 1ª convocação para manifestar sobre assuntos de interesse do Clube.
Espírito Santo do Pinhal, 11 de Março de 2013

Luis Fernando Custódio
Presidente do Conselho Deliberativo

OPORTUNIDADE

ÓTIMA OPORTUNIDADE DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Realize seu sonho
Parcelas a partir de R$ 454,50
Utilize seu FGTS

Contato Guilherme Mantovani
9656-6139 / 9198-5727 / 8117-1806
guilherme.mantovani@embracon.com.br

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS.
SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**MIKE ELIAS DA SILVA**	NOME	**MELIZE ELAINE TADEI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	PEDREIRA – SP
NASCIMENTO	24/9/1987	NASCIMENTO	11/10/1974
PAI	BENEDITO AFONSO DA SILVA	PAI	JOSÉ CARLOS TADEI
MÃE	DALVA DE CÁSSIA FELISBERTO SILVA	MÃE	VERA LUCIA DE CARVALHO TADEI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	LAVRADOR	PROFISSÃO	ADMINISTRADORA
RESIDÊNCIA	AVENIDA JOÃO DOMICIANO DA COSTA, 215, JARDIM SANTA RITA	RESIDÊNCIA	AVENIDA JOÃO DOMICIANO DA COSTA, 215, JARDIM SANTA RITA

ECONOMIA

Mais de dois milhões de contribuintes enviaram declaração do Imposto de Renda

O prazo de entrega começou na sexta-feira, 1°, e vai até 30 de abril

DA REDAÇÃO

O número de contribuintes que enviaram a declaração do Imposto de Renda passou de dois milhões. Até às 16h de quarta-feira, 13, a Receita Federal recebeu 2.143.478 declarações do Imposto de Renda da Pessoa Física, contra 1.679.112 enviadas até o mesmo horário de segunda-feira, 11. Somente nas últimas 48 horas, 464,3 mil pessoas físicas acertaram as contas com o Fisco. O prazo de entrega começou na sexta-feira, 1º, e vai até às 23h 59min 59s de 30 de abril.

Neste ano, o Fisco espera receber mais de 26 milhões de declarações, ante 25.244.122 do ano passado. O programa gerador está disponível na página da Receita Federal [http://www.receita.fazenda.gov.br/PessoaFisica/IRPF/2013/] desde 25 de fevereiro. Para transmitir a declaração, é preciso instalar também o Receitanet, disponível no mesmo endereço.

A Receita publicou um passo a passo na internet com os procedimentos para a entrega da declaração. Está disponível ainda um manual com perguntas e respostas sobre o preenchimento do documento. O contribuinte também tem uma animação sobre a instalação do programa.

Além da internet, a declaração poderá ser encaminhada em disquetes de computador nas agências da Caixa Econômica Federal e do Banco do Brasil, durante o horário de funcionamento das agências. Quem entregar depois do prazo pagará multa de R$ 165,74 ou de 20% sobre o imposto devido, prevalecendo o maior valor.

As regras para a entrega da declaração estão na Instrução Normativa 1.333, publicada no Diário Oficial da União em 19 de fevereiro. Estão obrigados a declarar os contribuintes que receberam em 2012 rendimentos tributáveis cuja soma foi superior a R$ 24.556,65, além dos que tiveram rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, com total acima de R$ 40 mil.

A apresentação da declaração é obrigatória para quem obteve, em qualquer mês, ganho de capital na alienação de bens ou direitos, sujeito à incidência do imposto, fez operações em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhadas ou obteve receita bruta com a atividade rural superior a R$ 122.783,25. Quem tinha, até 31 de dezembro de 2012, posse de bens ou propriedades, inclusive terra nua, com valor superior a R$ 300 mil, também está obrigado a declarar.

O valor limite para dedução com gastos com instrução é R$ 3.091,35, informou o supervisor nacional do Imposto de Renda, Joaquim Adir. Por dependente, o contribuinte pode abater R$ 1.974,72. No caso das deduções permitidas com a contribuição previdenciária dos empregados domésticos, o valor do abatimento pode chegar a R$ 985,96. Não há limites para os gastos com despesas médicas.

O contribuinte poderá optar pelo desconto simplificado, que é calculado aplicando-se 20% sobre os rendimentos tributáveis. Nesse caso, não é necessária comprovação e o desconto está limitado a R$ 14.542,60. "Se o contribuinte tiver deduções, como despesas médicas e gastos com instrução que, somadas, fiquem acima desse limite, a sugestão é que se faça a opção pela declaração completa", diz Adir. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

Adir: se o contribuinte tiver deduções a sugestão é que se faça a declaração completa

ELZA FIUZA/ABR

Ciclismo Santa Bárbara d'Oeste sediou a 2ª Etapa da 34ª Edição da Média Paulista de Ciclismo no domingo, 10. A prova reuniu 425 ciclistas de 48 cidades divididos em 11 categorias para a disputa em um circuito de aproximadamente 1.700 metros. O grande campeão foi João Marcelo, de Sorocaba. Gidiane Monteiro, de Ribeirão Preto; Alan Manienzo, de Americana; Sidnei dos Santos, de Santa Bárbara d'Oeste; e Eriberto Monteiro completaram o pódio da Elite. Os atletas da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP) Marco Aurélio Rehder —categoria Sênior A— e Valdemar Neto —categoria Júnior— representaram o Município. Neto subiu ao pódio com a 4ª colocação —rodou 40 km em 50 minutos, com uma média de 41 km/h. A próxima etapa da Média Paulista, como é chamada, será em Americana no dia 31 de março, domingo.

Campeonato Terá início na próxima terça feira, 19, o Campeonato Amador Livre de Futsal. A competição terá a participação de 11 equipes e os jogos serão disputados no Poliesportivo Jaime da Silveira Leme —poli central—, às 19h, todas as terças e quintas-feiras. Paralelamente a disputa do livre, será também realizado um campeonato da categoria menores, para jogadores com idade inferior a 13 anos e com a presença de três equipes.

Futebol No próximo sábado, 23, terá início o Campeonato Municipal Amador para atletas acima de 35 anos. Participarão da competição as equipes El Camarões, Clube de Campo Caco Velho, Santa Cecília e Bar do Vandinho. Os jogos estão marcados para os sábados, às 15h, no Estádio Fernando Costa. A entrada franca.

Antidoping A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) simplificou o processo de importação dos produtos utilizados nos testes antidoping que serão aplicados nos atletas durante os grandes eventos esportivos que o País sediará, como os Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016. Segundo a Anvisa, com o documento, o Brasil passa a ter uma norma única para eventos esportivos que ocorrem em território nacional. A norma determina que as amostras e os kits de coleta para exames antidoping esportivos não precisam de fiscalização quando forem importados por laboratórios e entidades reconhecidos pela Autoridade Brasileira de Controle de Dopagem (ABCD). Atualmente, o único que opera no Brasil é o Laboratório de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico (Ladetec), do Instituto de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O laboratório ou a entidade importadora, por determinação da Anvisa, deve cumprir as normas nacionais e internacionais de transporte e embalagens estabelecidas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), pela Associação Internacional de Transporte Aéreo (conhecida pela sigla inglesa Iata) e pela Organização da Aviação Civil Internacional (conhecida pela sigla inglesa Icao).

Bolsa Atleta O Ministério do Esporte divulgou a lista de esportistas beneficiados pelo Programa Bolsa Atleta em 2013. No total, 4.992 nomes, quase 18% a mais que no ano passado, de 55 modalidades, receberão por um ano auxílio que pode variar entre R$ 370 e R$ 3.100. Conforme as regras do programa, todos os selecionados conquistaram até o terceiro lugar em competições qualificatórias indicadas pelas respectivas confederações de cada esporte. Essa primeira relação inclui apenas esportes olímpicos. A lista completa foi publicada no Diário Oficial da União [http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=15/02/2013&jornal=1&pagina=63&totalArquivos=184]. Segundo o ministro Aldo Rebelo, outras quatro listas do programa serão divulgadas pelo governo este ano.

JIU-JITSU

Equipe Impacto Jiu-Jitsu tem 100% de aproveitamento em eliminatória estadual

ERNESTO COSTA

A equipe Impacto de Jiu-Jitsu participou da eliminatória regional de Campinas para o Campeonato Estadual 2013 da modalidade no domingo, 10. O evento foi realizado pela equipe Orlando Saraiva, em parceria com a Federação do Estado de São Paulo de Jiu-Jitsu (Fesp-JJ) e a competição aconteceu no Ginásio de Esportes Rogê Ferreira, na cidade de Campinas, contando com a participação de aproximadamente 250 atletas que disputaram a vaga na final estadual. Os quatro primeiros colocados de cada categoria garantiram vaga na finalíssima estadual que acontece no mês de abril no Complexo Esportivo Baby Barioni, em São Paulo.

Pinhal foi representada por 25 atletas da equipe Impacto, em que, após excelente desempenho, todos garantiram vaga para a final paulista.

Os campeões em suas respectivas categorias foram os lutadores Pedro Aguiar, Gabriel Morimoto, Bruno Leite, Camilla Tressoldi, Paulo Davanço, Lavinia Morimoto, Maria Eduarda Rodrigues e Leonardo Jordão. Os vice-campeões foram Waldir Pinto, Thiago Donizeti, Jonathan Pasquini, Lucas Fenólio, Ruan Carvalho, Osvanil, Flávio e Jéferson Soares. Em terceiro lugar ficaram os lutadores Leonardo Bertucci, Matheus Cardoso, Felipe Romão, Rogério Motta, Douglas Rangel, Elias Adão, Douglas Marques, Matheus Tonhão e Leonardo Augusto.

O professor Luiz Ernesto ressalta que todos os atletas arcaram com custos de inscrições e transporte, e que se houvesse algum apoio mais atletas da cidade poderiam ter participado, aumentando as chances de ainda mais conquistas para o Município.

Agora os lutadores classificados, juntamente com os medalhistas do Campeonato Paulista de 2012 —resultado que garante vaga no ano seguinte— direcionam os treinamentos visando a final estadual em abril.

DIVULGAÇÃO

Os 25 atletas da equipe Impacto garantiram vaga para a final paulista

PINHAL FUTSAL

Equipe feminina da Pinhal Futsal perde amistoso contra São João

DIVULGAÇÃO

Aproveitando o Dia Internacional da Mulher, a diretoria da Pinhal Futsal, ofereceu um botão de rosa as atletas da equipe

DA REDAÇÃO

Em partida amistosa realizada no Ginásio da ADF, no sábado, 9, a equipe feminina da Pinhal Futsal foi derrotada pela equipe de São João da Boa Vista por 4 a 1. Thamiris fez o gol da equipe pinhalense.

Segundo o técnico da equipe, Matheus Salim, o resultado da partida não é relevante, por ser um amistoso. "Como era uma partida amistosa, serviu para testar alguns esquemas de jogo, inclusive de goleiro linha que eventualmente possa ser utilizado durante os jogos da Copa Record". A Copa Record terá o desfile de abertura na próxima sexta-feira, 22, às 20h, na cidade de Batatais.

Homenagem

Aproveitando o Dia Internacional da Mulher na sexta-feira, 8, a diretoria da Pinhal Futsal, após o treino, ofereceu um botão de rosa a todas as atletas da equipe feminina como forma de homenagem e reconhecimento pelo espaço que elas vêm conquistando ao longo destes anos em que levam o nome da cidade atodo Estado de São Paulo, onde são respeitadas e reconhecida pelo seu trabalho.

AMÉRICA FUTEBOL

Atletas másters disputam Troféu Hamilton Gomes

Todos os domingos, com início às 8h, é disputado o Troféu Hamilton Gomes, válido para os atletas másters —acima de 50 anos. O Campeonato está em sua 8ª rodada e no último domingo, 10, a equipe Casa dos Parafusos foi derrotada pelo American's Bar após abrir dois gols de vantagem no 1º tempo, tomando a virada pelo placar de 3x2.

Os gols do Casa dos Parafusos foram marcados por Beto dentista e Cunha. Porém, no 2º tempo a equipe do American's Bar virou por meio de João Lima, Jaime e Platini.

Na segunda partida, a equipe líder do campeonato, LJM Café, abriu três gols de vantagem por meio de Buia, Goiano e Plínio sobre o Bar do Vandinho. Todos estes gols saíram no 1º tempo e no 2º tempo o Bar do Vandinho fez o gol de honra por meio de Pilla e fechou o placar em 3x1.

Na próxima rodada, que acontece hoje, domingo, 17, a equipe do Muito Mais encara o Casa dos Parafusos no 1º jogo. O 2º jogo será entre Imobiliária Central e Auto Posto Beli. **(EC)**

ESCALAÇÃO

Casa dos Parafusos: Carlinhos da Grama, Linguinha, Zé Gasolina, Fifi, Zé do Parafuso, Cunha, Jadir, Kim, Zé Serra, Beto Dentista e Edson Gonçalves.
American's Bar: Evaldo, Nestor Belli, Neves, Sima, João Bergamasco, Parente, Carlinhos Patrão, Tapeceiro, Zartino, João Lima, Jayme, Chorão, João Ricci e Platini.
LJM Café: Valdeci, Zé Pedro, Zé Leitão, Goiano, Nenê Biajoli, Buia, Machadinho, Gerson, Marcio Luiz, Peva e Plínio
Bar do Vandinho: Zé Luiz, Pilla, Fubá, Aurindo, Gilmar Pesoti, Cau Belli, Nepinho, Tonhão da Pinhalense, Evandro, Moacir Belli, Edmundo, Duarte e Saltorão

CONCURSO CULTURAL

Ponto MIS promove concurso de curtas-metragens

O Museu da Imagem e do Som vai acolher dez curtas-metragens produzidos por residentes paulistas, ou que residam no Estado de São Paulo; esclhidos terão aulas e poderão editar o material no MIS

DA REDAÇÃO

No ano de 2013, o programa Ponto MIS, do Museu da Imagem e do Som, realiza a Residência Pontos MIS. Escolhidos através de uma convocatória, que terá inscrições do dia 10 de abril a 24 de maio de 2013, o MIS vai acolher dez curtas-metragens produzidos por residentes paulistas, ou que residam no Estado de São Paulo. Durante uma semana os escolhidos assistirão aulas e palestras nas dependências do museu e farão visitas a empresas e instituições ligadas ao audiovisual. Após a semana de aula, os residentes voltarão para as suas cidades, produzirão seus filmes de curta-metragem e poderão voltar ao MIS para a edição do material. Em breve o MIS divulgará mais informações para os interessados em participar. "Queremos —e estamos torcendo— que um ou mais pinhalenses sejam selecionados nessa primeira convocatória do Museu da Imagem e do Som, cujas inscrições estarão abertas no período de 10 de abril a 24 de maio", comenta a diretora de Cultura e Turismo, Rosa Cavagnolli.

A diretora de Cultura e Turismo explica que o programa permite que a cidade fique com os filmes durante todo o mês, podendo realizar várias sessões caso haja demanda de público. A obrigatoriedade é que os filmes sejam exibidos em três sessões, sendo uma delas espontânea. "Aqui em Pinhal nós agendamos com escolas —com filmes para crianças—, e com entidades diversas com temáticas adultas. Entendo que o programa deve ser bastante divulgado para que as pessoas saibam que ele é realizado na nossa cidade e que, havendo público, poderemos exibir os filmes em número maior de sessões do que o estabelecido pelo MIS".

CHICO RAMON 9/1/2013

Rosa: queremos que pinhalenses sejam selecionados nessa convocatória do MIS

Além dos filmes, as oficinas mensais proporcionam aos interessados o contato direto com profissionais altamente qualificados, possibilitando aos participantes que aprendam técnicas relacionadas ao cinema e fotografia, produção de curtas, narrativas, imagens em movimento, documentários, etc. "Agora, com a criação do Residência MIS, surge uma nova possibilidade para que esse aprendizado seja aprofundado, através da participação em cursos, palestras e visitas a empresas ligadas ao audiovisual, durante uma semana de permanência em São Paulo, especialmente para esse fim", comenta Rosa.

Para que os interessados possam ter uma proximidade maior com o programa foi criado um grupo no facebook, o Ponto MIS Pinhal [https://www.facebook.com/groups/347194045399909/]. "Criamos um grupo no facebook, o Ponto MIS em Pinhal, para que possam nos dizer quais filmes desejam que sejam exibidos. Com isso, podemos comentar esses filmes, falar sobre suas experiências nas oficinas, enfim, para que a população seja nossa parceira na realização do Ponto MIS".

A diretora de Cultura ainda acrescenta que sua equipe está à disposição no departamento no Cine Theatro Avenida para informar e receber sugestões.

Sobre o MIS

O Museu da Imagem e do Som foi criado em 29 de maio de 1970, já vinculado à Secretaria de Estado da Cultura. Na época, a ideia era construir um museu que preservasse e produzisse a imagem e o som, conceito este que tomou forma após a inauguração do MIS do Rio de Janeiro, concebido pelo jornalista Carlos Lacerda, em 1961. Contaminado pelo ideal fluminense, o então governador de São Paulo, Abreu Sodré, incumbiu o jornalista Luiz Ernesto Kawall de organizar o similar paulista. Com uma comissão formada por destacados profissionais do cinema e do jornalismo —do qual constavam personalidades como o crítico Paulo Emílio Salles Gomes e o professor da USP Rudá de Andrade —a iniciativa foi posta em marcha.

Antes de se instalar no atual endereço da Avenida Europa, o MIS percorreu regiões como Campos Elíseos, Avenida Paulista e Itaim. Porém, para garantir a estabilidade do espaço físico do MIS, o Estado encontrou o imóvel residencial pertencente desde os anos 1960 ao industrial Affonso Giaffone, construído para moradia dele e sua família. O edifício tinha a face da Avenida Europa murada e cercada por um imenso jardim, onde fica atualmente o estacionamento do MIS. Assim, numa Avenida Europa que ainda não abrigava estabelecimentos comerciais, foram iniciadas reformas de adequação técnica.

Em 27 de fevereiro de 1975, com a exposição Memória Paulistana, o Museu da Imagem e do Som finalmente abriu suas portas para o público em sua sede permanente em São Paulo. Organizada por Rudá de Andrade, diretor técnico do MIS entre os anos de 1970 e 1981, a mostra representou um importante resgate histórico-cultural da memória da capital paulista, por meio de fotografias da cidade além de retratos de personalidades e anônimos, tendo também como resultado, a edição de um catálogo. As fotografias denotavam, ainda, a vocação do MIS para a exposição de mídias ainda não totalmente consagradas pelas instituições museológicas tradicionais e, já na introdução do catálogo de Memórias Paulistanas, se liam delineados os objetivos iniciais e o perfil do MIS paulistano.

Como descrito, desde os primórdios até os dias de hoje, o museu tem como principal objetivo, "adotar as tendências museológicas mais avançadas para conseguir o caráter de museu moderno e ter como matéria a comunicação de massa, apoiada em recursos de imagens e de sons, para, assim, ser um museu vivo". Além disso, se manter como um importante núcleo sobre comunicação cultural em um meio eficaz de difusão artística e educativa que atinja amplas camadas populares por meio da amplitude de sua programação, também era um objetivo do projeto.

Ao longo de suas mais de quatro décadas de atuação, o MIS desenvolveu sua programação e constituiu seu acervo partindo dessas premissas. São marcantes os registros fonográficos existentes no acervo, que também servem como exemplo da vocação do MIS em fugir dos cânones tradicionais da historiografia.

Tradição e ruptura sempre fizeram parte da trajetória e da atitude do Museu da Imagem e do Som. Assim, a extensa programação que o MIS sediou —e continua sediando— o marcam como um importante espaço de fomento da linguagem audiovisual e da arte nas suas diferentes formas e técnicas, tanto no aspecto da produção, quanto no da exibição.

Dessa forma, muitos fatos culturais fixaram o MIS com nitidez junto ao público, artistas, críticos e produtores culturais, como um espaço atento à exibição, questionamento e debate do que existe de relevante na área. O MIS —e seu acervo é prova disso— soube oferecer visibilidade e audiência às boas obras de artes plásticas, cinema, vídeo, fotografia e música, sem deixar de atender à documentação e conservação de importantes legados artísticos de imagem e som.

Entre os anos de 1990 e 2008, enquanto assistíamos à emergência das novas mídias tecnológicas e à expansão da arte para práticas híbridas, tornou-se necessário reinventar o MIS, sem perder de vista o seu patrimônio já constituído. Seguindo o desenvolvimento da arte contemporânea e preocupado com uma visão crítica sobre essa nova produção, o Museu da Imagem e do Som, lançou-se no desafio de adequar seu conceito institucional e sua estrutura física, sempre buscando integrar memória e contemporaneidade.

O MIS reabriu em agosto de 2008 inteiramente renovado para ser um museu público pronto para dialogar com a arte do século 21, sem deixar de lado a rica história acumulada desde os anos 1970. Suas instalações foram reformadas e renovadas, numa ação que possibilitou a adequação do edifício aos seus diversos eixos de atuação, mas sem se esquecer da importância de manter sua identidade como espaço cultural que fez história na cidade de São Paulo.

Na atualidade, o museu busca uma constante readequação de seu espaço e o incremento de sua programação, em busca de aumentar o acesso a bens culturais e criar novos olhares e novas releituras do papel do museu na sociedade. Caminhando em consonância com as novas linguagens da arte contemporânea e buscando ser um ambiente cultural efervescente com olhar para a memória, ações de fomento à educação e que, ainda, ultrapassa as barreiras de seu espaço físico para levar arte para todo o Estado de São Paulo.

Café com letras

MARCELO SGUASSÁBIA

Evolução do homem – A errata

WIKIMEDIA COMMONS

A ciência acaba de comprovar, agora oficialmente, aquilo que todas as evidências demonstravam: o homem não é o macho da mulher, da mesma forma que a mulher não é a fêmea do homem.

Passado o espanto inicial da descoberta, é preciso reconhecer que isso explica muita coisa. Para começo de conversa, chegou-se à conclusão de que o que ocorreu na verdade foi a extinção ou o não desenvolvimento, ao longo da escala evolutiva, do macho da mulher moderna. Um descompasso onde se notou fantástica evolução do gênero feminino, num dado período de tempo, concomitantemente a uma inexplicável involução do bicho homem.

Trocando um pouco mais em miúdos e em linguagem leiga o longo e minucioso estudo, podemos dizer que o homem das cavernas teve a sua mulher das cavernas, o pitecantropo teve a sua pitecantropa, o neandertal teve a sua neandertala, o homo sapiens teve a sua fêmea sapiens e daí em diante deu-se o surgimento da espécie que o estudo denomina *mulieris modernensis* —que continuou se acasalando com o velho homo sapiens por absoluta falta de opção, já que este ficou marcando passo física e intelectualmente. A causa do ocorrido, entretanto, ainda é um mistério para os cientistas.

Daí tantos divórcios e casamentos fracassados, a ponto da separação tornar-se praticamente a regra dos matrimônios. O que leva a crer que os raríssimos casamentos que dão certo se devem a um destes fatores: ou homens um pouco mais evoluídos que a média, ou mulheres menos.

Algumas peculiaridades nos caracteres sexuais secundários e nos hábitos observados ofereceram valiosos subsídios para que a ciência chegasse à conclusão ora divulgada. A densa pelagem masculina, a maior truculência nos gestos e atitudes, a proeminência do pomo-de-adão, a rudimentar mania de deixar toalhas de banho molhadas sobre a cama e o fanatismo por esportes violentos são alguns dos indícios a sustentar a tese de que o homem está mais próximo do orangotango do que de sua própria esposa. Uma vez que estes e outros fatos e comportamentos não encontram correspondência na fêmea humana, a óbvia conclusão é de que homens e mulheres são espécies diferentes.

Mantida em sigilo até o momento pela comunidade científica, a pesquisa antropológica e seu contundente resultado pode determinar uma convulsão social sem precedentes. Alguns grandes expoentes do meio acadêmico sugerem que dificilmente o documento será visto com apatia ou indiferença, especialmente pelos movimentos feministas. As mulheres podem reivindicar —e com abalizada razão— a soberania sobre os desígnios do mundo e o domínio sobre o sexo masculino, mantendo os homens cativos ou na condição de animais domésticos. Já os homo sapiens, que de sapiens têm na realidade muito menos do que supunham, provavelmente se organizarão num grande levante mundial contra a dominação feminina, lançando mão de tudo o que estiver ao seu alcance —de armas bélicas as mais diversas até esquecimentos coletivos de aniversários de casamento.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

Como ser "eu"

PAULO MAURÍCIO MELLO

É sempre um desafio observar a nós mesmos, mais ainda é orientar as pessoas a analisarem a si próprias. Ninguém quer olhar pra si, pois é mais confortável olhar a dor, imperfeição, sucesso e o fracasso do outro.

Partindo dessa premissa, hoje somos uma sociedade que perdeu muito da própria identidade, pois não olha para si mesma, para o seu "eu" interior, e alguns nem sabem que ele existe. Sem a consciência deste "eu" interior, a pessoa molda sua personalidade baseada em modelos definidos por novela, celebridade, moda, entre outros, sejam bons, ou ruins. Referências externas são excelentes, desde que analisadas em alinhamento com a nossa essência, senão somos o outro, vivendo no nosso corpo, e não nós mesmos. O não entendimento da necessidade desse alinhamento acaba moldando uma personalidade descaracterizada e falsa, uma verdadeira colcha de retalhos de comportamentos e crenças, uma ilusão de si mesmo.

Na minha visão, o grande desafio do ser humano é voltar a ser ele mesmo, e estar compatível com a sua essência individual, pois não existe uma pessoa igual à outra, somos seres únicos. E ser único faz com que cada um saiba o que precisa para ser feliz, então, para atingirmos a chamada felicidade, temos que acessar esse eu, e alinhá-lo com a nossa personalidade.

A sensação de felicidade não existe em termos materiais, é uma conjunção de fatores determinados por nossas emoções, crenças, valores e forma de pensar, que por sua vez determinam a nossa visão do mundo, das pessoas que estão nele, e da percepção que temos dos fatos da vida cotidiana. Essa percepção pode ter variáveis de pessoa para pessoa, em relação a um mesmo fato.

Por exemplo, um mesmo atropelamento visto por duas pessoas, pode ter interpretações bem distintas. Uma pode interpretar que o pedestre estava errado, se ela ou alguém conhecido já atropelou alguém. A outra pode interpretar que o pedestre estava certo, caso já tenha sido atropelada. É um exemplo simples, mas que mostra que tendemos a nos identificar com imagens de referência, seja de pessoas ou situações. Então para sermos nós mesmos, e viver baseado no nosso "eu" segue algumas dicas:

Autoconhecimento: Descubra o maravilhoso ser imperfeito que você é, pois este é o melhor ponto de partida.

Evolução continua: Use este conhecimento como base do seu processo de aprimoramento, e melhore a cada dia.

Individualidade: Somos seres incomparáveis, o que é bom para o outro, pode não ser pra você.

Tempo Certo: Seja disciplinado e persistente, mas lembre-se que cada um tem o seu próprio ritmo de vida.

Influências: Não se obrigue a ser o que não é, pessoas são possibilidades de aperfeiçoamento, não é você.

Aceitação: Tenha seus próprios sonhos, valores e escolhas, que terá um lugar verdadeiro e acolhedor no mundo.

Humildade: Busque ajuda profissional porque sozinhos podemos entrar num círculo vicioso.

Não quero com essas dicas dar receitas mágicas, mas ajudar numa reflexão sobre o que é despertar para uma vida mais verdadeira e plena.

Alguns anos atrás me deparei com a seguinte frase sobre mim mesmo: "eu sou alguém, mas não sou eu". Se você se identifica com esta frase, siga as dicas acima, e será um bom começo para ser você, e como consequência transformar a sua vida. Se não se identifica, verifique de qualquer forma as dicas, pois já podem fazer parte dos seus pensamentos. Se já fizer, como diz a nova física, para um pensamento se manifestar para a realidade, é só uma questão de tempo. Se não se identifica, nem tem pensado sobre isso, de qualquer forma reflita sobre essas dicas, para que preventivamente não entre nessa crise existencial.

Ser feliz é uma sensação de paz, pertencimento e alegria, consequência do alinhamento da alma com a personalidade, é quando podemos dizer: "eu sou eu".

PAULO MAURÍCIO MELLO é life coaching do Núcleo Pluri. Trabalhou por 28 anos no mundo corporativo, sendo 11 anos como executivo e 17 anos como empreendedor. Após superar um colapso físico emocional percebeu que deveria abrir uma local que pudesse auxiliar pessoas a compreender a vida de forma mais ampla, e assim, nasceu o Núcleo Pluri, com a missão de transformar a consciência humana, atuando na área de saúde, através de terapias convencionais e complementares para pessoas e empresas.

em cartaz

REPRODUÇÃO

O Lado Bom da Vida

Por conta de algumas atitudes erradas que deixaram as pessoas de seu trabalho assustadas, Pat Solatano Jr. (Bradley Cooper) perdeu quase tudo na vida: sua casa, o emprego e o casamento. Depois de passar oito meses internado em um sanatório, ele acaba saindo de lá para voltar a morar com os seus pais. Decidido a reconstruir sua vida, Pat acredita ser possível passar por cima de todos os problemas que aconteceram e até reconquistar a ex-esposa Nikki (Brea Bee). Embora seu temperamento ainda inspire cuidados, um casal amigo o convida para jantar e nesta noite ele conhece Tiffany (Jennifer Lawrence), uma mulher também problemática que poderá provocar mudanças significativas em seus planos futuros, uma vez que Tiffany se propõe a ajudá-lo na conquista de Nikki, se ele aceitar ser o parceiro dela em uma competição de dança. Pat acredita que a competição será uma boa maneira de mostrar a Nikki que ele mudou e se tornou em um homem melhor.

Título original: Silver Linings Playbook
Elenco: Bradley Cooper, Jennifer Lawrence, Robert De Niro, Jacki Weaver, Chris Tucker, Brea Bee, Anupam Kher, John Ortiz, Shea Whigham e Julia Stiles .
Direção: David O. Russell
Gênero: romance
Duração: 122min

agenda

Cine Art Café Casarão

Programação de 15 a 21/3
17h – As Aventuras de Tadeo (dublado)
19h – O Lado Bom da Vida (legendado)
21h15 – João e Maria: Caçadores de Bruxas (legendado)
Matinê no sábado e domingo às 15h com As Aventuras de Tadeo

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]
Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

humor

PONTAS SECAS, RAIZ OLEOSA.
CACHOS DEFINIDOS, POUCO VOLUME.
O CABELO DE VOCÊS É BIPOLAR?

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Processo de separação de hidrocarbonetos para a produção de gasolina e óleo diesel
Bebida feita de frutas
Problema estético do rosto feminino
Peixe típico do litoral brasileiro
(?) exteriores de riqueza: podem levar a Receita a investigar o contribuinte
Destemido
Lei (?): punia o racismo
Função do pronto-socorro e dos postos de saúde, cumprida gratuitamente
Estímulos (?): geram percepções
Curso d'água no interior da mata
Nota, em inglês
Árvore de frutos amarelos e carnosos
Opõe-se ao sono
Assunto a resolver
"(?) de Vingança", filme de ação
Crustáceo marinho, comum em praias
Participa de laboratórios no teatro
Grécia e (?), bases da cultura clássica
Trecho veloz da pista
A arte poética (fig.)
Povos como os tuaregues
Gato, em inglês
Tipo de amor que prescinde de sexo
Palavra-ônibus da fala do mineiro
Torta, em inglês
Diretora de asilo
Alanis Morissette, cantora pop
(?) certa, serviço de páginas da Web
Lance derradeiro de partidas de xadrez
Garantia exigida num empréstimo
104, em romanos
Energético, em inglês
São tratados pelo podólogo
P E S
Guta Stresser, atriz da Globo
A Mãe do Mato, no Folclore nacional
Pronome (?): "seu" ou "nosso" (Gram.)

BANCO 3/cat — pie. 4/aval — note — oiti — trem. 6/sinais. 7/nômades — penugem. 9/energetic. 3

Solução

INCLUSÃO

‘Projetos sem alcance social não são projetos’

O Projeto Conexão CX acontece desde 2008 e atua com crianças e adolescentes nas ares de saúde, esporte, lazer, cultura, saúde e socialização

BRUNA MAZARIN
e EDUARDO REZENDE

O projeto Conexão CX atua em diversas áreas com o público jovem afim de promover uma socialização

FOTOS: DIVULGAÇÃO

As buscas pela integração do jovem na sociedade, sejam elas através de cultura, de lazer e recreação, esportes, arte e música, se tornam válidas para observar melhoras num comportamento coletivo e individual da juventude. O projeto Conexão CX, formado por jovens cristãos que divulgam ideais, valores e princípios teve seu início em 2008, reunindo todos os meios para a busca da integração do jovem na sociedade e para a transformação comportamental. “Antes íamos de casa em casa, visitávamos os jovens e conversávamos com eles para sabermos de seus conflitos, a causa de suas depressões, os seus problemas sociais e a sua isolação”, diz Maquiel Inocêncio, idealizador do projeto. “Íamos, nos aproximávamos tocando guitarra com eles, líamos a Bíblia. Dessa forma, aos poucos, nós inseríamos esses jovens novamente à sociedade. Trabalhávamos no começo apenas com jovens, depois expandimos nossas atividades para o Hospital Francisco Rosas, depois saímos às ruas para ver o que eles faziam e queriam”.

Maquiel diz que após notar que um grande número de jovens frequentava a praça Mauro Del Guerra, começou a querer se aproximar desses jovens e passou a frequentá-la todas as segundas-feiras pela tarde para jogar futebol. “Após jogarmos, por volta das 21h, além de discutirmos assuntos atuais, discutíamos também a palavra de Deus, os princípios e valores. As pessoas começaram a se juntar, a gostar e essas palavras foram mudando a vida deles”.

O idealizador informa que todas as segundas-feiras, a partir das 19h30, fazem seus projetos na praça da Faculdade; às quartas-feiras encontros domiciliares, “para quem quiser acolher o Conexão”; e às sextas-feiras, à partir das 20h, no CPP Campo Renascer, se reúnem e ouvem músicas.“Percebo que eles fazem um trabalho equilibrado, trabalhando com tudo o que os jovens estão precisando, levando alegria. Reparo, pela informalidade que eles levam valores aos jovens”, diz o professor Elias Carlos Rodrigues, conselheiro e parceiro do projeto Conexão CX. “Observei neles que não há fanatismos, eles trazem valores e leitura, além da interação, do respeito e socialização e a valorização do patrimônio”.

O Conexão CX, além do parâmetro de solidariedade e divulgação de valores, também tem um grupo de teatro, uma banda, projetos com diversos esportes e jogos, fazem ações para doações de alimentos, oração e participação da vida de jovens que queiram ser auxiliados, além da arrecadação de roupas, idas aos hospitais e palestras em clínicas de recuperação. “É um ramo que se estende”, diz Elias. “Levamos coisas que chamam os jovens, que desocupam suas mentes. O modo chegarmos ao jovem é através do esporte e outros projetos, e quando chegava até a pracinha, tudo ali era resumido às garrafas de bebida jogadas e quebradas na quadra. Ainda tem isso, mas é um ou outro. A mudança é que essas pessoas que ficavam lá, bebendo e quebrando as coisas, estão conosco agora”, completa Maquiel, que diz que a apresentação de um novo caminho para estes jovens o fez perceber que as pessoas “criaram valores dentro delas”.

O professor Elias diz que o termo conexão está ligado a sua vidas de inclusão social. “Minha vida é isso, sou idealista, gosto de trazer o jovem para o meio, de poder trazer para a informação”.

Elias complementa pedindo para que se tenha “um olhar mais gracioso por parte do Executivo para as praças, além de prestar apoio a estes projetos”.

Maquiel observa que os jovens quando “saem para o mundo”, têm a necessidade de serem aceitos e que isso atinge a todos os meios e níveis sociais. “Os jovens entram nas drogas e destroem tudo porque às vezes em casa existem problemas e eles querem ser aceitos por seus amigos. Sendo diferente, consegue se destacar e chamar a atenção”.

Elias diz que o mundo atual “oferece o individualismo e causa sofrimento nos jovens”, e que este projeto é um modo de tirá-los deste individualismo e levá-los a uma vida. “Não é viver, é conviver. Conviver com o próximo, com qualidade”, complementa.

Ele salienta que o projeto respeita culturas, hábitos e religiões, “levando apenas palavras de esperança”. “São jovens que podem ensinar e que estão conduzindo aos valores, são pessoas que mostram e conduzem hábitos que outros jovens precisam”.

O professor ainda informa que um “projeto sem alcance social não é um projeto”, e que não existem datas determinadas para acabar, “ele tende a estender, agregando mais pessoas e entidades”.

Conexão CX é um projeto de jovens que “transmitem valores e princípios para outros jovens e adolescentes através da arte, da música e de esportes, falando na mesma linguagem, escutando, aconselhando, ajudando e sofrendo junto com eles, participando em seus próprios problemas, buscando, pela palavra de Deus, resolver um problema e dar respostas para suas perguntas”, sintetiza Maquiel. “O objetivo é acolher, ouvir e acompanhar um processo de recuperação e palestras para jovens e estamos abertos para isso”, completa Elias.

Os interessados em participar, conhecer ou patrocinar o projeto podem ligar para o celular de Maquiel (19) 9202-4828

Charlotte Eagles

No dia 17 de junho, na praça Mauro Del Guerra, o grupo Conexão trará dois times americanos de futebol para visitarem o projeto. “Vai ter tanto a curiosidade dos hábitos, quanto à de se falar inglês”, completa Elias. Um deles é o time profissional Charlotte Eagles, que tem um projeto social parecido, que tiram crianças da rua e fazem outras transformações no meio social.

ESCOLA DA FAMÍLIA

Programa Escola da Família do Juca Loureiro divulga grade de oficinas

O programa funciona aos sábados e domingos, das 9h às 17h

EDUARDO REZENDE

O Programa Escola da Família funciona há dez anos em todo o Estado de São Paulo e tem por objetivo aproximar as famílias, a comunidade e a escola. Ele envolve tanto pessoas formadas, trabalhadores, voluntários, quanto estudantes da rede pública e de rede privada. “A escola Juca Loureiro abriu as portas do Escola da Família há cinco anos”, informa a professora de Educação Física e educadora profissional Marta Aparecida Flores Ribeiro da Silva, que está à frente do projeto na escola há um ano e meio.

A professora ressalta que o objetivo do Programa Escola da Família é tirar os jovens das ruas, “oferecendo educação, lazer e esporte sem custos”.

Ela também ressalta que a escola enfrenta algumas dificuldades, como a localização da escola e trazer jovens ao programa. “Como a escola se localiza em um bairro mais antigo, a clientela, em sua maior parte, é idosa. Nosso maior esforço é conseguir trazer a população do bairro ou dos arredores para frequentar o programa. Não temos a clientela daquele local. Ainda faltam jovens. Tentamos ginástica para os idosos também, mas não obtivemos retorno”, salienta a educadora.

Marta explica que a estimativa de participação é de aproximadamente duzentas pessoas por final de semana. “E o interessante é que se aumente o fluxo. Temos várias pessoas trabalhando em oficinas e que conseguirão atender ao gosto de todos”.

Para participar do projeto ou buscar mais informações, basta procurar o educador responsável ou a escola. Para o voluntariado em oficinas basta usar as habilidades e conhecimentos, aplicando o que faz ou gosta de fazer para ensinar e apresentar para outras pessoas, “Tentamos despertar o desejo da população para fazer algo diferente, sair um pouco de casa e aprender coisas novas”.

Marta complementa que atualmente o Programa Escola da Família da escola Juca Loureiro conta com quatro voluntários e cinco educadores universitários, que tem a função de auxiliar e ajudar na educação e nos projetos.

O programa funciona das 9h às 17h e também atende em outras escolas da rede estadual na cidade.

PROGRAMAÇÃO

Sábados
- 9h às 11h – Projeto de Alfabetização Inclusiva
- 9h às 17h – Quadra
- 9h às 17h – Tênis de Mesa
- 11h às 12h30 – Ballet
- 11h às 12h30 – Confecções de tapetes e cachecóis
- 11h às 14h – Informática
- 13h às 15h – Pintura em tecido
- 13h às 15h – Capoeira
- 13h às 15h – Confecção de sabonetes artesanais
- 14h às 15h – Trabalhos com EVA
- 14h30 às 15h – Manicure
- 15h às 16h30 – Karaokê

Domingos
- 9h às 11h – Alfabetização
- 9h às 17h – Tênis de mesa
- 9h às 17h – Quadra
- 9h às 17h – Jogos lúdicos
- 11h às 12h30 – Ballet
- 11h às 12h30 – Confecções de tapetes e cachecóis
- 11h às 14h – Informática
- 13h às 15h – Pintura em tecido
- 13h às 15h – Capoeira
- 13h às 15h – Manicure
- 13h30 às 16h30 – Confecção de sabonetes artesanais
- 14h30 às 15h – Karaokê
- 15h às 16h30 – Trabalhos com EVA

PODE ADERIR

Sem pensar duas vezes

Chega de pensar duas vezes na hora da produção. Nesta temporada, os icônicos conjuntinhos —peças totalmente iguais tanto na parte de cima, quanto na parte debaixo— retornam com tudo para os dias de frio. Para apostar sem cair na linha da mesmice, invista em tecidos diferentes e em estampas, apliques e outros charmes, como os próprios recortes das peças. Uma boa dica é seguir o último inverno de Marc Jacobs, em Nova York, onde o estilista apostou em seda e estampas charmosas para seus looks. Mas, na hora de aderir, diferencie cor ou estampa de sapatos e demais acessórios do resto do look. A regra vale apenas para as peças.

Harper's Bazaar Brasil, fevereiro de 2013

GUI PAGANINI

PODE APOSTAR

Nova assimetria

Truque eficaz para modernizar saias, vestidos e blusas refinadas, a modelagem assimétrica garante frescor e elegância à altura da temporada. Peças mais longas de um lado, mais curtas do outros, de formas simples e visual minimalista em looks monocromáticos têm tudo para seguir a vertente da tendência —indicada principalmente para as mais jovens. Em blusas, opte sempre por aquelas que ganharam vida através de tecidos nobres, como seda, e aposte no modelo mais utilizado pelas passarelas internacionais: manga para um dos braços, enquanto o outro fica totalmente de fora —como fez Givenchy e Gianfranco Ferré. Para vestidos, a regra também vale, mas cobrindo mais uma das pernas, enquanto a outra fica totalmente à mostra —como visto no último desfile da Dior, em Paris. Para aquelas que amaram a trend dos babados, essa é uma boa hora de soma-los à assimetria para garantir pontos extras na produção.

FASHION FORWARD

Dior, Inverno 2013/14

PAPO FASHION

O que vem por aí...

Com mais de quinze grifes nacionais, tem início nesta segunda-feira, 18, a São Paulo Fashion Week

Muitos questionam: mal as peças de inverno ocuparam as prateleiras das lojas e já estamos de olho no que reinará no próximo Verão? A resposta é sim. Afinal, como costuma ressaltar Lenita Assef, editora de redação da Elle Brasil, é sempre assim quando se trabalha com moda. Mal escolhemos o que vestir na nova temporada, e já preparamos o que usar na próxima. E, sendo assim, nesta segunda-feira, 18, tem início a São Paulo Fashion Week (SPFW), onde as principais marcas nacionais como Forum, Ellus, Colcci, Osklen e Animale —esta com a presença da atriz e modelo hollywoodiana Rosie Huntington-Whiteley, do filme Transformers 2— apresentam suas apostas para a temporada de Verão 2014. A mudança se deu em meados de 2012, quando o realizador do evento, Paulo Borges, antecipou as temporadas que antes ocorriam nos meses de janeiro e junho, para os de março e novembro, com as coleções de Inverno e Verão, respectivamente. Nesta edição, vale conferir os desfiles pelo site Fashion Forward [ffw.com.br] que, junto ao portal Terra, transmitirão ao vivo o SPFW. Podemos esperar dos desfiles a presença de clássicos da estação como florais, tons vibrantes, entre outros.

O **AC** traz a partir das próximas edições, um resumo de cada grife que irá desfilar e cada tendência apresentada para o Verão 2014. Afinal, depois das apresentações, as peças prometem invadir as araras das lojas —para nosso deleite. Acompanhe!

Rosie, em desfile da Animale Inverno 2012

FASHION FORWARD

ÚLTIMO OLHAR

Branco total

REPRODUÇÃO

Em contraponto a tonalidades invernais como bege, preto, cinza e marrom, ou aos intensos laranja e burgundy —vermelho— que prometem invadir a temporada, o branco total não economiza no quesito elegância. Ele é a aposta certeira para quem quer garantir sobriedade e glamour minimalista aos looks da estação.

NOVO REDONDO

Versão 1960

Introduzido no mundo fashion pelo estilista espanhol Cristóbal Balenciaga, formas arredondadas para os ombros e demais regiões do corpo ressurgem dos anos 1960 e retomam as atividades nesta temporada. A feminilidade deste inverno mora nos ombros, desta vez redondos, que fazem ótimo contraponto com uma silhueta mais reta, ignorando as curvas da cintura feminina, sem deixar de lado a elegância e o feminino de sempre. É uma ótima opção para sofisticar conjuntinhos e demais peças para a noite, já que vai muito bem com looks minimalistas e monocromáticos, seja em tons mais neutros —como apostou Vitorino Campos—, ou em tons mais intensos —como aderiu a Forum e a Sacada.

Vitorino Campos, Inverno 2013

FASHION FORWARD

Fique por dentro

Nova etiqueta

A partir desta temporada, a Loja Societá venderá as peças da etiqueta Le Lis Blanc. As peças da coleção de Inverno 2013 da grife já estão disponíveis na loja, junto das coleções de outras oito marcas que integram o portfólio de vendas da loja, também com exclusividade. Vale a visita.

Evento

Neste final de semana, a loja Jorge Michel também dá início ao lançamento de sua coleção de Inverno 2013. Nas vitrines, botas e demais calçados de couro de píton estarão entre os produtos. A loja promove hoje um evento que contará com um casal de modelos que desfilarão as novas peças. O evento acontece das 12h às 18h, nas dependências da loja. Confira!

MEDIEVAL

Nova Idade Média

Na mesma vertente dos elementos religiosos, o clima negro da Idade Média promete travar uma guerra contra o minimalismo da estação. A tendência traz formas mais femininas e curvilíneas, com destaque para a cintura —utilizando cintos e demais acessórios—, estampas de cruzes e spikers. Ela também exige detalhes mais fortes, como cinturões de metal e bordados que fazem alusão ao período.

RAFAEL PARENTE

Blusa à venda na loja Espaço Limitado

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 23 DE MARÇO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 954 | CONCLUÍDA ÀS 19H47 | R$ 2,50

VANDERLEIA MACALOSSI

ESPETÁCULO

O espetáculo Gala Bolshoi será apresentado amanhã, no domingo, 24, no Cine Theatro Avenida, às 20h30. Promovido pelo Circuito Cultural Paulista, o Gala BOlshoi tem entrada gratuita. Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do teatro. O espetáculo tem classificação livre e duração de 60 minutos

TURNÊ PELA EUROPA

A banda Desecrated Sphere recentemente fez uma turnê no exterior. Eles estiveram em diversos países da Europa entre os dias 26 de janeiro e 16 de fevereiro |B1

15 ANOS

O Museu do Café de Santos completou 15 anos de atividade na terça-feira, 12. O edifício do museu é um dos mais significativos do Centro Histórico de Santos |B3

'A qualificação da mão de obra é totalmente necessária', diz secretário de Desenvolvimento

Francisco Carlos di Sieni, secretário da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia, esteve na sessão ordinária da Câmara Municipal na segunda-feira, 18, a convite do presidente da Casa, Sergio Del Bianchi Junior (PSD), para falar sobre sua pasta. "Durante estes meses conversamos com empresários para ver que mudanças podem ser feitas. Nossa missão é promover o desenvolvimento econômico e tecnológico do Município, por meio da qualificação de mão de obra e da realização da infraestrutura do distrito industrial. Quando pegamos a secretaria, optamos por seguir este caminho, porque a qualificação da mão de obra é totalmente necessária, não só para as indústrias que já estão no município quanto por outras que procuram se instalar", iniciou Francisco. Dentro da Sedete, ele explica que têm a Emip Dito Françoso, o Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT), o Banco do Povo, o Acessa São Paulo, o Telecentro e a Tecnologia da Informação. "Pensamos, em breve, montar o parque industrial e a casa do empreendedor. Nós trabalhamos o dia todo para tentar coordenar todas as áreas". Ele comenta que ao assumir a pasta conversou com amigos que têm grandes e pequenas indústrias aqui e notou que todos diziam que "Pinhal não tem funcionários e mão de obra, não tem qualificação". "Vi que poderia comprar cursos. Cursos que foram comprados anteriormente. A Emip Dito Françoso conta com uma sala de estética, laboratório de informática, oficina de costura industrial, panificação, cozinha, eletricidade de painéis, solda, sala para teorias. A maioria deles poderia passar para a Promoção Social, por caberem perfeitamente neste departamento, e nós focarmos nos cursos profissionalizantes. Teremos uma sala de inspetor de qualidade, para tecnologia dos materiais, desenhos técnicos industriais e metrologia. Teremos mecânica, solda e traçador, eletricidade de montagem automotiva, eletricista instalador e montagem de painéis e já existe a costura industrial". |A5

CHICO RAMON

Crescer no Campo faz plantio de árvores

Na tarde de ontem, sexta-feira, 22, alunos da Associação Crescer no Campo plantaram mudas de árvore na praça Mauro Del Guerra —localizada atrás dos prédios do Unipinhal, no Jardim Universitário. O plantio foi realizado em parceria com a Prefeitura. "Nós estamos doando 200 mudas das espécies que a Prefeitura pediu, que são árvores próprias para zonas urbanas", esclarece Rita Maria Cardoso Barbosa, presidente da Associação Crescer no Campo. "Temos que saber quais vamos plantar, saber quais podem ou não, porque existem árvores que podem levantar calçadas. Então tem que ser uma espécie própria, que não cresce muito", completa. A presidente também diz que uma das coisas que "chama a atenção" é como Pinhal faz e lida com as árvores. "As ruas não são arborizadas. Existe uma mentalidade que acho que precisa ser trabalhada". A partir dessa constatação, ela diz que resolveram trabalhar com o Município, oferecendo para a Prefeitura algumas mudas "para eles plantarem onde quiserem". "Uma das coisas que me chama a atenção é de como Pinhal é arborizada. As árvores ficam lindas aqui. Me pergunto o porquê de a gente não ter mais, o porquê de a gente não embelezar essa cidade", indaga. Ela enfatiza a importância das parcerias da Associação Crescer no Campo. "Se a gente não fizer um trabalho juntos, não conseguimos tocar a sociedade. É muito bom a gente poder trabalhar juntos". |A6

DIVULGAÇÃO

Primeira etapa do Big Biker Cup acontece em Itanhandu

Foi realizada em Itanhandu (MG) a 1ª etapa do Big Biker Cup, o maior campeonato de maratona de MTB do Brasil, no domingo, 20. O limite de 1,3 mil inscrições foi atingido com cerca de um mês de antecedência e deixou muitos bikers de fora, porém a organização prometeu ampliar as vagas para as próximas etapas que serão em Taubaté, no dia 19 de maio; São Luiz do Paraitinga, no dia 14 de julho; e Santo Antonio do Pinhal, no dia 1º de setembro. Foram disponibilizadas as distâncias de 92 km e 68 km, ambos com Serras e belas paisagens mineiras. O grande Campeão foi João Paulo Firmino, de Batatais, após 3h25m48s, seguido por Orlando Alves Silva, de Campo Limpo Paulista, e Hugo Prado Neto, de Belo Horizonte —ambos colados no campeão. Dentre as mulheres, melhor para Viviane Favery Costa, de São Paulo, que marcou 4h13m52s, seguida por Mariana Carcute Soares, de Campo Limpo Paulista, e Luiza Cerqueira da Silva, de São Paulo. Cinco ciclistas da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP) participaram do percurso de 68 km. |A9

vida e arte

DIVULGAÇÃO

'É preciso dar espaço ao death metal'

A banda Desecrated Sphere fez uma turnê no exterior e passou por países como Bélgica, Holanda, Alemanha, Polônia, Eslováquia, República Checa, Croácia e Itália; Gustavo Lozano, guitarrista, diz que a banda sentiu diferença entre o espaço e recepção que tiveram no exterior e o que costumam ter no Brasil. |B1

Gestores interinos do HFR ficam até 30 de abril

Na última terça-feira, 19, a Irmandade do Hospital Francisco Rosas (HFR) realizou na sede social —antiga maternidade— assembleia geral ordinária de prestação de contas do exercício de 2012, eleição e posse da mesa diretora e conselho deliberativo e conselho fiscal. De início foi comunicado pelo presidente do conselho deliberativo, Divino Filiponi Filho, que não havia nenhuma chapa inscrita para as eleições regulares, o que levou a assembleia a decidir pela prorrogação dos mandatos até 30 de abril de 2013, conforme previsão estatutária. Permanecem à frente da diretoria do HFR, João Batista Giordano, como provedor interino, Divino Filiponi Filho, como presidente do conselho deliberativo, e os demais membros que compõem a mesa diretora e os conselhos deliberativo e fiscal. Deverá ser marcada durante este período nova assembleia, quando serão eleitos novo provedor, vice e procurador geral, bem como os membros dos conselhos deliberativo e fiscal, que responderão por um mandato de dois anos com possibilidade de reeleição. A reunião contou com a presença dos vereadores João Bertoldo Sobrinho, Sergio Del Bianchi Junior, Maria de Lourdes Santiago, Flávio Roberto Fuliaro e Gabriela Faria Batista Sueitt —ambos de Santo Antonio do Jardim—, além dos irmãos da Irmandade e convidados. |A4

DISPARANDO

Os dois ofícios versam sobre a falta de qualidade das águas das piscinas públicas, falta de capacitação dos operadores, bem como falta de equipamentos para controlarem o cloro e pH dos tanques, falta de exames médicos aos frequentadores, falta de água clorada nos lava-pés, falta de vestiários adequados, falta de dosadores automáticos de cloro em todas as piscinas, fiações expostas nos locais onde estão instaladas as bombas/filtros de água e falta de verificação de banho prévio no acesso dos banhistas às piscinas. Foi solicitado, a bem da saúde pública, que todas as piscinas fossem fechadas e tomadas as providências pertinentes de maneira a evitar o uso das mesmas

FÁBIO CARRIÃO, coordenador da Vigilância Sanitária, sobre ofícios que enviou ao Departamento de Esporte e Lazer acerca da interdição das piscinas do Estádio Fernando Costa

Falamos para as pessoas que iam até lá. Os portões não ficam abertos, a gente fecha. O pessoal vai e abre, estoura cadeados, tiram parafusos, arames. É uma questão de conscientização. No caso da intervenção deveria haver algo. Não podemos esvaziar as piscinas porque os azulejos podem trincar, e há o trabalho também de encher. Não pode deixar uma piscina sem água, se não perdemos uma piscina toda. Fizemos recados notificando o pessoal, além dos funcionários avisando

RENAN PRANDINI, diretor de Esporte e Lazer, sobre os questionamentos da falta de sinalização informando a interdição das piscinas do Estádio Fernando Costa

Na última sessão, fiz ofício ao administrador do Hospital Francisco Rosas (HFR), o vereador Osíris Paula Silva [PSDB], perguntando quantas cirurgias o HFR fazia e acho que ele não quis responder. Não é possível que alguém que trabalha há quinze ou vinte anos em um Hospital não saiba

JOSÉ GILBERTO VIOLA (PP), vereador, acerca de ofício questionando o número de cirurgias realizadas pelo Hospital Francisco Rosas

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL						
Sáb.	Manhã	Tarde	Noite	↑28° ↓17°	12mm	86%
Dom.	Manhã	Tarde	Noite	↑27° ↓17°	14mm	83%
Seg.	Manhã	Tarde	Noite	↑26° ↓17°	12mm	85%
Ter.	Manhã	Tarde	Noite	↑28° ↓17°	5mm	84%
Qua.	Manhã	Tarde	Noite	↑29° ↓16°	10mm	83%

CLIMATEMPO

POLÍTICA

Na Câmara

Não existe mais conflito de partido, precisamos de uma UTI na cidade

SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR

Devemos pensar em segurança, e isso deveria ter sido da administração passada, mas infelizmente os últimos quatro anos foram uma lástima

JOÃO BERTOLDO SOBRINHO

DA REDAÇÃO

Telefonia

Sergio Del Bianchi Junior (PSD), presidente da Câmara, cita problemas que a cidade enfrenta com a empresa de telefonia móvel Claro. "Há reclamações da empresa Claro S/A. São 150 reclamações no Procon da população quanto à internet e telefonia celular. Convidamos a diretoria da empresa Claro para que venha falar com os senhores vereadores e interessados", informa.O vereador Marco Antônio da Rocha (PMDB) diz ter feito reclamações à Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e recebeu respostas informando que "está tudo em ordem com relação à antena da Claro, sem danos e sem problema nenhum". Marco complementa que a Anatel respondeu que a cidade pode estar usando "telefones em lugares fechados".

CHICO RAMON

Sergio Del Bianchi Junior

Internação

O vereador Sergio comenta sobre o Instituto Bezerra de Menezes referente ao número de leitos e preferência de internação de pinhalenses. "Existem pinhalenses que precisam do IBM e nós insistimos por todos que precisam desses leitos".

Sergio diz que é constante a vinda de pais à Câmara para reclamar sobre o assunto, e que muitas vezes os pinhalenses não tem leitos para internação. "Peço ao prefeito [José Benedito de Oliveira] para que quando, infelizmente, algum pinhalense precisar, nós tenhamos preferência e o munícipe possa ser atendido por essa solicitação. Fica nosso pedido para amenizar a dor dos jovens pinhalenses para que no momento em que querem fazer seu tratamento eles possam ter espaço para isso".

UTI

"Não existe mais conflito de partido, precisamos de uma UTI na cidade", fala Sergio Del Bianchi. "Há casos de pessoas que precisam de um leito, buscam fora da cidade e, muitas vezes, falecem neste caminho".

'Perdemos verbas'

O vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) cita seu ofício encaminhado ao prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) para a construção de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) no Jardim Brasil, que atenderia também aos bairros Diva Sarcinelli e Hélio Vergueiro Leite. "A minha preocupação é que esta verba de R$ 250 mil poderá ser perdida. Perdemos muitas verbas, mas esta não podemos perder, porque se trata de saúde. Se os postinhos de saúde não funcionam, que se feche todos e que se traga um Pronto Atendimento maior que reina todos os médicos. Deixa um enfermeiro e uma ambulância para dar atendimento e fecha, caso não der certo. Mas temos tudo para dar certo", salienta.

Tapa-buracos

João Bertoldo Sobrinho fala acerca da operação tapa-buracos. "Sei que devemos dar um prazo ao prefeito, mas a operação não pode esperar. Estão fazendo um trabalho maravilhoso, mas vai acabar o mandato e não estão fazendo o serviço de tapa-buraco", explica o vereador. "Precisa-se comprar uma caçamba de asfalto frio, porque irão acontecer acidentes. Acho que se devem tirar os cavaletes e colocar cones, porque à noite não dá para ver. Devemos pensar em segurança, e isso deveria ter sido da administração passada, mas infelizmente os últimos quatro anos foram uma lástima".

O vereador Marco Antônio da Rocha (PMDB) também menciona os "grandes buracos que se encontram nas estradas de Santa Luzia", e o asfalto do bairro Santa Cecília que está "esfarelando".

Kleber Scalese Junior (PSDB) menciona que durante a semana chegariam materiais para se fazer massa fria para asfalto, "para fazer uma operação em conjunto" com os departamentos de Obras, Serviços Urbanos e Planejamento Urbano, "para que a cidade possa ser novamente transitável e o outro trabalho que estava sendo feito continuará sendo feito e aproveitado".

Selo de qualidade

Segundo João Bertoldo Sobrinho, a empresa Palini & Alves receberá o Selo Internacional de Qualidade. "Eles fizeram uma sala para os caminhoneiros, com vidros de blindex, televisão, chuveiro, banheiro e conforto. Palini & Alves fatura mais de R$ 90 milhões. Se pegar os funcionários que estão terceirizados e registrados, chegam à quase 800 funcionários. Temos que tirar o chapéu para a empresa e vamos lutar mais por ela. Por terra e por desenvolvimento".

Pontos de ônibus

O vereador João Bertoldo Sobrinho fala de sua indicação para a cobertura de um ponto de ônibus localizado na rua Luís Pizzi. "O pessoal daquela rua vem reclamando muito da falta de cobertura".

Kleber Scalese Junior fala a respeito das coberturas dos pontos de ônibus e geral, e informa que "a exemplo do que foi feito pelas praças, por adoções, o mesmo estará sendo feito com os pontos de ônibus". Ele ainda afirma que em breve haverá um projeto de lei sobre essas adoções por empresas e instituições.

Agentes

Marco Rocha leu as respostas que recebeu sobre requerimento solicitando informações sobre a cobertura de agentes vetores no Município. Segundo resposta recebida, pelo número de casas de Pinhal deveriam haver 15 agentes de vetores, mas no momento existem apenas sete. "Este número deveria aumentar para 15 ou pelo menos aumentar o número que observa-se agora". Marco Rocha diz que há indícios de três casos de dengue. José Fernando Alvin, secretário da Administração, responde que não há necessidades e nem dinheiro para contratação de novos funcionários e que, quando houver vagas, será aberto um concurso para novos agentes de vetores.

Transporte

O Departamento de Educação informa —em resposta a requerimento— ao vereador Marco Antônio da Rocha que não há transportes que levem estudantes para universidades ou escolas técnicas fora do Município. "Não sei por que a nossa cidade não oferece nenhum tipo de transporte para nossos alunos. A Prefeitura poderia fazer convênios com empresas de ônibus para nossos alunos que fazem faculdade e cursos técnicos fora da cidade".

Guarda Municipal

Marco Antônio da Rocha fala sobre o requerimento 52/2013, que diz respeito à participação da Guarda Municipal em praças de esporte e lazer onde há piscinas, "visando à melhoria da segurança na cidade e também inibindo possíveis usuários de drogas e mortes".

No requerimento consta a indagação quanto à presença da Guarda Municipal em piscinas públicas e que, em caso positivo, venha junto à resposta os horários que eles fazem.

'Segunda classe'

José Gilberto Viola (PP) comenta sobre fazer estudos quanto à saúde. "Vamos ter que nos unir muito, porque pinhalense é brasileiro de segunda classe. Nas eleições não temos segundo turno. Cidades com menos de 100 mil habitantes não tem muitas coisas e além de sermos eleitores, somos cidadãos e temos saúde de segunda classe. Pinhal não tem a mesma consideração e respeito pela vida que outras pessoas que nascem em cidades maiores. Não existe alternativas, vamos ter que ter uma UTI em Pinhal".

Polícia

Viola menciona a resposta do ofício sobre o efetivo da Polícia Civil nos últimos dez anos. "Em 2001 tínhamos 34 policiais civis, hoje baixamos para 22. Mesmo com criminalidade e drogas aumentando, os números caem".

Obras

O vereador José Gilberto Viola fala sobre o empenho da antiga composição da Câmara Municipal para a construção da passarela em frente à Delphi, a alteração da rotatória da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva e o recapeamento e pavimentação do acostamento da SP-346, com 16 km. "A partir de agora já está tudo sacramentado. A construtora Ellenco, por R$ 36 milhões, irá realizar as obras que tanto lutamos. Aqui só existe um lema: acreditar e persistir, sermos chatos ao extremo, desde que tenhamos convicções de que isso é o melhor para a cidade. Vidas serão poupadas com essas construções".

Dívidas

Kleber Scalese Junior menciona o cuidado que se deve ter com o dinheiro público. "Do IPTU e do ISS, de 31 de dezembro de 2009 à 31 de dezembro de 2012, a dívida ativa que ainda não foi distribuída chega a quase R$ 5, 2 mil. Isso representa que aproximadamente 70% da população pinhalense não pagou o IPTU. De onde consegue o dinheiro? Precisamos ficar atentos, prescreveu R$ 1 milhão no imaginário e R$ 7 milhões atualizado. Prescreveu é o mesmo que perder ou engavetar-se, não saber onde estar. Descaso com o dinheiro público. Devemos ter cuidado em saber onde o dinheiro será aplicado". Segundo apurações do **AC**, 30% da população paga o IPTU em parcela única, 70% parcelado, com inadimplência de 50%.

Osiris Paula Silva comenta que foi feita a abertura da sindicância para apurar a prescrição dos tributos. Marco Rocha diz que estarão "aguardando providências dessa situação "para que esse dinheiro volte aos cofres públicos".

Aprovados

Projeto de lei nº 08/2013, do Executivo, que revoga, na íntegra, a Lei Municipal nº 3.781/12, que proíbe a participação em certame licitatório, de qualquer modalidade, para os serviços de publicações oficiais por empresas que possuam menos de cinco anos de publicação de jornais na cidade de Espírito Santo do Pinhal. Aprovado por 8 a 0, em votação única.

Projeto de lei nº 11/2013, do Executivo, que concede anistia fiscal às instituições assistenciais e filantrópicas de Espírito Santo do Pinhal. Aprovado por 9 a 0, em votação única.

Projeto de lei nº 12/2013, do Executivo, que institui, no âmbito da administração direta e indireta, as diretrizes para instauração de sindicância e processos administrativos disciplinar e dá outras providências. Aprovado por 8 a 0, em votação única.

Projeto de lei nº 13/2013, que do Executivo, altera a Lei Municipal nº 3.785/12, que criou novas vagas em empregos permanentes na Prefeitura Municipal. Aprovado por 8 a 0, em votação única.

Projeto de lei nº 15/2013, que institui a transição democrática de governo no município de Espírito Santo do Pinhal e dispõe sobre a formação da equipe de transição, define o seu funcionamento e dá outras providências. Aprovado por 8 a 0, em votação única.

Cidadania

OBRIGAÇÕES... DEVERES...

É comum e até fácil apontar as **obrigações** "dos outros".

Raro e difícil reconhecer os **deveres** próprios!

Penso neste momento no **poder público**, quer Legislativo, quer Judiciário, quer Executivo.

Todos os funcionários públicos —do prefeito ao gari municipal— recebem seus salários provenientes dos impostos pagos pelos munícipes, ou seja, nós, cidadãos comuns, sustentamos a "máquina" municipal, estadual e federal pela arrecadação de impostos que pagamos através dos IPTUs, ISSs, ICMSs, e mais algumas **dezenas** de impostos exorbitantes como todos nós conhecemos e pagamos "calados".

Esse "dinheiro público" deveria —**por obrigação**— ser distribuído pelos serviços públicos: saúde, educação, manutenção dos bens públicos —imóveis públicos, praças, jardins, ruas, avenidas—, planejamento urbano, etc.

Para a gestão dos recursos arrecadados formam-se as secretarias ou departamentos. Ao elegermos nossos representantes para a gestão pública, delegamos a eles o poder de definir metas com os recursos públicos.

Mas nem sempre "eles" conseguem executar o que pretendiam. Ao chegarem ao poder encontram situações das mais diversas, desde improbidades administrativas até desvio de dinheiro publico por interesses partidários e até pessoais. E é aqui que se inicia a atual, antiga e famosa "corrupção".

Espírito Santo do Pinhal inicia 2013 cheio de esperança com a nova gestão, pois há décadas sofre uma administração errônea que deixou a cidade abandonada, a máquina administrativa inchada, falta de planejamento urbano, sem ter dedicado um mínimo de atenção a educação e cultura de sua população.

O excesso de funcionários públicos, além dos desvios de funções, **dão votos,** mas consomem os recursos públicos.

Infelizmente o mesmo acontece nos níveis estaduais e federais. A política partidária e interesses pessoais se sobrepõem as metas de melhoria de vida da população; a ignorância dos fatos da maioria acaba "mantendo" essa máquina administrativa através dos votos.

E aqui começa o círculo vicioso: são eleitos os que "mamam" —segundo deputada Cidinha Campos (PDT-RJ)— na máquina administrativa pública, que são eleitos porque mantêm a ignorância da população desinformada, que pela mesma ignorância reelegem os mesmos mantenedores do "círculo". Assim, nos desanimamos e nos tornamos **passivos** desse esquema.

Nos deparamos diariamente com frases como estas: "não tem mais jeito", "sempre foi assim", "todos são iguais", "partido político visa só votos", e assim por diante. É verdade! É difícil —senão impossível— mudarmos a engrenagem da atual "máquina administrativa pública".

Mas, se voltarmos o olhar para nós mesmos podemos —**devemos!**— ter consciência de onde podemos colaborar para uma gestão publica que se volte para a população da cidade.

Como? Desde o "varrer nossa calçada", obedecer a sinais de trânsito, pagar seus impostos em dia, não querer tirar vantagens com amigos ou parentes no poder público, respeitar as leis municipais, até e sobretudo ser um **colaborador** nos benefícios e melhorias da cidade de Espírito Santo do Pinhal.

Acredito que o novo prefeito tem ótimas intenções para Pinhal, mas sabemos que está difícil "colocar a casa em ordem".

Gostaria de trocar os "jargões" **todo político é igual** ou **não tem mais jeito** para uma participação efetiva visando à melhoria de vida na cidade.

Trocar a crítica destrutiva ou pessimista, para aquela construtiva e objetiva.

Visão esta que requer um olhar para frente —e não para nosso umbigo—, ampliar os horizontes enxergando além da nossa rua, focando sempre o bem-estar de todos. O individualismo não combina com o socialismo. Um resolve "nosso" problema e outro, de uma população.

Você é feliz vendo outro ser como você passar fome ou sem oportunidades de se educar ou de trabalhar?

Fazemos parte de uma cidade que faz parte de um estado, que faz parte de um país, que faz parte de um continente, que faz parte do Planeta Terra, que faz parte de uma galáxia com mais de 100 milhões astros, que faz parte de um conjunto de mais de 200 milhões galáxias.

Adianta resolver o "seu" problema? Adianta só correr atrás ganhar muito dinheiro pelos poucos anos de vida que se passa por aqui diante de uma eternidade do universo?

Aceita um convite para engrossar a fileira dos esperançosos? Dos colaboradores? Dos conscientes? Dos bem intencionados?

Não levamos nada desta vida a não ser o que aqui realizamos de bem ou de mal! Mesmo para os materialistas: deixamos para as próximas gerações o que fazemos de bem ou de mal

Maria Célia de Castro Amaral,
educadora aposentada

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146 | 3651-5803
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Ramon
Editora-chefe: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuino da Costa
Colaboradores: Eduardo Rezende, Ernesto Paiva Costa, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marta Fernandes de Sousa Costa, Rafael Parente e Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

Do atraso à vanguarda

Aprimorando conceitos. Na última sessão da Câmara, segunda, 18, o secretário do Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia (Sedete), Francisco Carlos di Sieni, esteve presente —pouco mais de uma hora— a convite do presidente da Casa, Sergio Del Bianchi Junior, a fim de discorrer com os edis, sobre sua pasta. Di Sieni primeiramente elencou —via datashow— as responsabilidades de coordenação como: a Emip Dito Françoso, PAT, Banco do Povo, Acessa SP, Telecentro e a Tecnologia da Informação. "Pensamos para em breve, montarmos o parque industrial e a casa do empreendedor". Focalizou aos edis que a primeira premissa será atender a dinâmica do consumo. Nesta frente, procurou conversar com empresários para ver "que mudanças podem ser feitas". "Nossa missão é prover o desenvolvimento econômico e tecnológico do Município, por meio da qualificação de mão de obra e da realização da infraestrutura do distrito industrial. Quando pegamos a secretaria, optamos por seguir este caminho, porque a qualificação da mão de obra é totalmente necessária, não só para as indústrias que já estão no Município, quanto por outras que procuram se instalar". Francisco tem olhos no futuro e bagagem. Mostrou-se preocupado com a crescente demanda de mão de obra qualificada e assinalou firmeza em solucionar de forma rápida e progressiva ao mudar a grade de cursos oferecidos na Emip. Um diferencial e tanto. "A situação atual da Emip Dito Françoso conta com uma sala de estética, laboratório de informática, oficina de costura industrial, panificação, cozinha, eletricidade painéis, solda sala para teorias". O secretário discerniu que a maioria deles "poderia passar para a Promoção Social, por caberem perfeitamente neste departamento e nós focarmos nos cursos profissionalizantes".

Durante as explanações falou, de forma convincente, sobre as mudanças pretendidas como uma sala de inspetor de qualidade, para tecnologia dos materiais, desenhos técnicos industriais e metrologia; teremos metal mecânica, solda (MIG/MAG/TIG) e traçador; eletricidade de montagem automotiva; eletricista instalador e montagem de painéis e já existe a costura industrial. Com o investimento pretendido e o atendimento mais especifico nas áreas de atuação nativa de Pinhal —cafeicultura, metalurgia e confecções— apontou categoricamente pela agilidade e alinhado a uma temática mais pé no chão. Nova concepção de enxergar o Município para construir uma plataforma de futuros negócios que devem trazer altos benefícios de forma devidamente salutar.

Quanto ao distrito industrial, Francisco di Sieni tem outro entendimento —acredita mais num condomínio industrial. Mencionou ainda suas etapas, como a regularização e redefinição de gleba doada; aprovação do loteamento industrial; projeto que une uma avenida do Parque das Nações para o distrito industrial; capitação de verba junto ao governo estadual para a execução da infraestrutura e, por último, o envio à Câmara de um projeto de lei para concessão das áreas às empresas necessárias. Há lista de empresas com interesse. "Percebo, nas minhas andanças nas pequenas empresas da cidade, que elas vão crescendo conforme o empresário consegue ir expandindo. O que encantaria um empresário é saber que existe um condomínio industrial, onde as empresas poderiam compartilhar custos. E qual indústria não quer participar de um condomínio desse para ter um custo indireto reduzido?" Uma aula e tanto. Mesmo finalizando com a frase "vai levar um tempo, mas temos que iniciar", após as indagações dos vereadores, fica evidente que o secretário arregaçou as mangas e não deve deixar a peteca cair. Mas há que compartilhar da alavancada, principalmente empresários, comerciários, associações, sindicatos e outros. Há uma luz no fim do túnel.

Direito de resposta ao editorial Pegando pesado?

O editorial deste semanário, de maneira irresponsável, leviana e tendenciosa, afirmou que a Vigilância Sanitária deveria, por duas vezes, lacrar a piscina do Estádio Municipal Fernando Costa.

Em primeiro lugar esclarecemos que o exercício das funções de Vigilância Sanitária nos órgãos do poder público municipal é diferente do relacionamento com o setor privado ou órgãos estaduais e federais. Isto decorre dos vínculos existentes e, principalmente, pelo fato da figura do prefeito municipal ser autoridade sanitária em determinadas penalidades —cassações de licenças, interdições etc.—, como última instância. Em situações de multas, por exemplo hipotético, seria a Prefeitura executando uma multa imposta para qualquer setor ou órgão da Prefeitura.

Recomenda-se que após a constatação de qualquer irregularidade ou infração sanitária em órgãos da administração pública empregadora das autoridades sanitárias seja oficiado solicitando correções e, se persistirem, comunicar ao Ministério Público expondo as situações e solicitando as providências pertinentes. Em casos de possibilidade de interdição física, fazê-lo, e, de imediato, comunicar o Ministério Público.

Diante disto e para que haja o cumprimento da legislação sanitária vigente foi pactuado com o grupo de Vigilância Sanitária-GVS 26 de São João da Boa Vista que as vistorias e providências cabíveis em toda a rede de saúde da Prefeitura e nas creches públicas seriam realizadas pelos técnicos daquela regional de Vigilância Sanitária.

Faltou ao jornal imparcialidade e responsabilidade além da falta de verificação da legislação incidente, das atribuições legais, etc., antes de imputar falsamente fato definido como crime ao setor —prevaricação.

Assim como em relação aos clubes sociais verificamos, eventualmente, a qualidade das águas das piscinas. Em casos de divergências das normas, são abertos processos administrativos visando à regularização.

Todos os procedimentos realizados pela Vigilância Sanitária, no caso em pauta, foram voltados à qualidade das águas das piscinas e das condições de uso dos vestiários e filtros e bombas conforme determinados pela legislação vigente solicitando ao órgão competente as providências cabíveis.

Ao constatarmos as irregularidades, como feito anteriormente em novembro de 2012, comunicamos o setor responsável Departamento de Esportes —para a adoção das medidas cabíveis. O próprio jornal reconheceu a interdição feita pelo antigo diretor do Departamento de Esportes —pág. 5—, bem como, na oportunidade, divulgou a matéria como manchete sobre a interdição das piscinas por falta de condições de uso. Não houve qualquer citação de placas, faixas ou lacres que também não foram colocados... Naquela ocasião também não houve nenhum questionamento deste jornal em relação à atuação da Vigilância Sanitária, Departamento de Esportes etc.

Após a reabertura das piscinas pelo Departamento de Esportes, que soubemos em vistoria de rotina, e, em reunião realizada com o diretor de Esportes, diretor de Obras e secretária municipal de Saúde, logo após encaminhamento do ofício, solicitamos que mantivessem as piscinas fechadas e, se fosse o caso, acionassem a guarda municipal para impedir o acesso aos tanques. Caso não fossem fechadas ao público oficiaríamos o Ministério Público para que fossem determinadas as medidas cabíveis, pois há como interditar espaços sem contenção.

Assim como na solicitação de novembro de 2012 não tivemos nenhuma notícia que continuavam abertas, ao contrário, em ambos os casos que elas estavam fechadas até a regularização.

Sentimos profundamente a fatalidade ocorrida com Anna Júlia e expressamos nossas condolências aos familiares.

Fábio Carrião, coordenador de Vigilância Sanitária

opinião

É possível um exercício do papado diferente

LEONARDO BOFF

A grave crise moral que atravessa todo o corpo institucional da igreja fez com que o Conclave elegesse alguém que tenha autoridade e coragem para fazer profundas reformas na Cúria romana e inaugurar uma forma de exercício do poder papal que seja mais conforme ao espírito de Jesus e adequado à nova consciência da humanidade. Francisco é o seu nome.

A figura do papa é talvez o maior símbolo do sagrado no mundo ocidental. As sociedades que pela secularização exilaram o sagrado, a falta de líderes referenciais e a nostalgia da figura do pai como aquele que orienta, cria confiança e mostra caminhos, concentraram na figura do papa estes ancestrais anseios humanos que podiam ser lidos nos rostos dos fiéis na Praça de São Pedro. Por isso é importante analisar o tipo de exercício de poder que o papa Francisco vai exercer. Disse em sua primeira fala que vai "presidir na caridade" e não como os anteriores com poder judicial sobre todas as igrejas.

Para os cristãos é irrenunciável o ministério de Pedro como aquele deve "confirmar os irmãos e as irmãs na fé" segundo o mandato do Mestre. Roma, onde estão sepultados Pedro e Paulo, foi desde os primórdios referência de unidade, de ortodoxia e de zelo pelas demais igrejas.

Esta perspectiva é acolhida também pelas demais igrejas não católicas. A questão toda é a forma como se exerce tal função. O papa Leão Magno (440-461), no vazio do poder imperial, teve que assumir a governança de Roma. Tomou o título de papa e de sumo pontífice, que eram do imperador, incorporou o estilo imperial de poder, monárquico, absoluto e centralizado, com seus símbolos, as vestimentas e o estilo palaciano. Os textos atinentes a Pedro que em Jesus tinham um sentido de serviço e de primazia do amor foram interpretados como estrito poder jurídico. Tudo culminou com Gregório 7º, que com o seu "Dictatus papae" —a ditadura do papa— arrogou para si os dois poderes, o religioso e o secular. Surgiu a grande Instituição Total, obstáculo ao caminho da liberdade dos cristãos e da sociedade.

A partir daí o papa emerge como um monarca absoluto com a plenitude de todos os poderes como o cânon 331 bem o expressa. Levanta a pretensão de subordinar ao seu poder toda as demais igrejas. Esse exercício absolutista foi sempre questionado, especialmente pelos reformadores. Mas nunca foi amenizado. Como reconhecia João Paulo 2º, este estilo de exercer a função de Pedro é o maior obstáculo ao ecumenismo e à aceitação pelos cristãos que vem da cultura moderna dos direitos e da democracia. Para suprir esta falta, os últimos dois papas organizaram uma espetacularização da fé, com viagens e eventos massivos, como a dos jovens a se realizar no Rio.

Esta forma monárquica e absolutista representa um desvio da intenção originária de Jesus, e agora com Francisco deve ser repensada à luz da intenção de Jesus. Será um papado pastoral e de serviço à caridade e à unidade e não mais um papado do poder jurídico absolutista. O Concílio Vaticano 2º estabeleceu os instrumentos para uma reformulação no governo da igreja: o sínodo dos bispos, esvaziado e feito até agora apenas consultivo, quando foi pensado para ser deliberativo. Criar-se-ia um órgão executivo que com o papa governaria a igreja. Criou-se pelo Concílio a colegialidade dos bispos, quer dizer, as conferências continentais e nacionais ganhariam mais autonomia para permitir um enraizamento da fé nas culturais locais, sempre em comunhão com Roma.

Representantes do povo de Deus, cardeais, bispos, clero e leigos e até mulheres ajudariam a eleger um papa para toda a cristandade. Faz-se urgente uma reforma da Cúria na linha da descentralização. Certamente o que fará o papa Francisco. Por que o Secretariado para as Religiões não Cristãs não pudesse funcionar na Ásia? O Dicastério da unidade dos cristãos em Genebra, perto do Conselho Mundial de Igrejas? O das missões, em alguma cidade da África? O dos direitos humanos e justiça, na América Latina?

A Igreja Católica poderia se transformar numa instância não autoritária de valores universais, do cuidado pela Terra e pela vida sob grave ameaça, contra a cultura do consumo, em favor de uma sobriedade condividida, enfatizando a solidariedade e a cooperação a partir dos últimos contra a exacerbação da concorrência. A questão central não é mais a igreja, mas a humanidade e a civilização que podem desparecer. Como a igreja ajuda em sua preservação? Tudo isso é possível e realizável, sem renunciar em nada à substância da fé cristã. Importa que o papa Francisco seja um João 23 do terceiro mundo, um "papa buono". Só assim poderá resgatar a credibilidade perdida e ser um luzeiro de espiritualidade e de esperança para todos.

LEONARDO BOFF é teólogo, filósofo e escritor.

HERÓDOTO BARBEIRO

Um bilhão

O papa não é um líder religioso mais ou menos importante do que os líderes espirituais do judaísmo, islamismo, budismo, espiritismo, xintoísmo, hinduísmo, umbanda ou qualquer outra denominação religiosa do mundo.

Todos são respeitáveis e sinceros ao defenderem suas crenças, doutrinas e convicções religiosas. As religiões não são umas melhores do que as outras nem se sobrepõem no caminho da busca da paz espiritual.

Ninguém tem o direito de impedir que um semelhante busque o seu próprio caminho de acordo com suas convicções. É verdade que a história registra um certo número de conflitos atribuídos à religião, como as cruzadas, a expansão do Islã, a Guerra das Religiões e até o Mahabarata fala de guerra.

Contudo, ao se analisar com acuidade é possível encontrar as causas profundas desses conflitos e eles nada têm a ver com Deus.

O papa é um chefe de Estado diferenciado. Só ele tem uma estrutura administrativa e organizacional que abarca o bilhão de católicos no mundo. Nenhum outro líder religioso tem esse poder. Ele é um chefe de Estado. É o monarca teocrático da cidade Estado do Vaticano, e tem assento na ONU como observador. Tem embaixadores em quase todos os países do mundo sob o título de núncio apostólico. Tem bandeira e uma guarda de honra. Quando viaja é recebido por autoridades e fiéis. Daí a importância do papa no mundo ocidental onde se concentra a maioria dos católicos.

O exemplo recente foi a presença de mais de 134 representantes de países do mundo na solenidade de posse de Francisco em Roma. Uma demonstração de prestígio só comparável a uma assembleia geral das Nações Unidas. Os demais líderes religiosos não reúnem tanta gente em suas estruturas, ainda que sejam numerosos como os muçulmanos, budistas etc.

Há uns 500 anos, Henrique de Navarra, protestante, evangélico, reivindicou o trono da França e foi a Paris. A França era um país de maioria católica que não admitiria um reformado no trono. Havia resistência armada. Henrique não teve dúvidas, no caminho, se converteu ao catolicismo. É atribuída a ele a frase: "Paris vale bem uma missa". Foi aclamado rei com o título de Henrique 4º. Esse comportamento foi seguido por inúmeros líderes que foram à missa no Vaticano. Uns são de outros credos, outros são ateus. Mas estavam lá, contritos, respeitosos, atentos a um ritual da missa que muitos nem conhecem. Eles tinham motivos políticos, mais do que religiosos para participar da cerimônia. Uns representavam seus países. Outros estavam de olho nos votos dos católicos. De qualquer forma foi uma demonstração de força política e de prestígio. O papa é um jesuíta e isso quer dizer muita coisa quando se dá uma olhada na história da igreja. A impressão é que ela vai ter uma atuação global mais participativa do que teve nos últimos tempos e vai organizar seus clérigos de forma a não permitir mais escândalos como a pedofilia ou a corrupção no banco oficial da igreja. Francisco tem a oportunidade de reestruturar a Igreja Católica e passar para a história como João 23.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

DIVULGAÇÃO

Curso Nos dias 1, 3, 10, 11, 15 e 17 de abril acontecerão cursos com certificado do Senar para confecção de flores, arranjos, bonecas de palha de milho e vasos trançados em tábua. As inscrições podem ser feitas na Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence, das 18h às 21h30. Os interessados devem fazer sua inscrição com antecedência e levar cópia do RG e CPF. As vagas são limitadas.

SUS O Ministério da Saúde alterou os limites de idade para quem fizer cirurgia bariátrica pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Portaria assinada pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, reduz de 18 anos para 16 anos a idade mínima, desde que o paciente corra risco de saúde por causa da obesidade. A decisão foi tomada após estudos apontarem aumento no número de adolescentes obesos. A Pesquisa de Orçamento Familiar de 2009 (POF) apontou que 21,7% dos brasileiros na faixa de dez a 19 anos têm excesso de peso. Em 1970, o índice estava em 3,7%. Antes de fazer a cirurgia, os jovens terão de passar por uma avaliação clínica. No prontuário, deverão constar a análise da idade óssea e avaliação criteriosa do risco-benefício, feita por uma equipe com participação de dois médicos especialistas. "O que é mais importante é a avaliação clínica feita pelo médico", destacou Padilha. A idade máxima, até então 65 anos, também foi alterada. Com a portaria, a definição se o paciente deve se submeter à cirurgia não será tomada com base na idade, mas levando em conta a avaliação clínica —risco-benefício—, podendo ultrapassar o limite atualmente estabelecido. Em outubro de 2012, o ministério colocou as novas regras em consulta pública.

Celular O setor de telefonia móvel registrou 785,7 mil novas habilitações em fevereiro deste ano, o que representa crescimento de 0,3% na base de assinantes. O Brasil fechou o mês com 263,04 milhões de linhas ativas na telefonia móvel e teledensidade de 133,25 acessos para cada grupo de 100 habitantes. De acordo com os números divulgados ontem, 22, pela Agência Nacional de Telecomunicações, a maioria das linhas registradas em fevereiro [80,27%] é pré-paga e 19,73% pós-paga. Os terminais banda larga móvel totalizaram 65,68 milhões de acessos. Em fevereiro, a operadora Vivo liderava o mercado, com 28,83% de participação, seguida pela TIM, com 26,88%, da Claro, com 25,12%, da Oi, com 18,83%, da CTBC, com 0,30% e da Sercomtel, com 0,03%. A Porto Seguro, que opera como autorizada da rede virtual, registrou 0,01% de participação no mercado. O Distrito Federal é a unidade da federação com o mais celulares em relação ao número de moradores: 218,58 linhas ativas para cada grupo de 100 habitantes. O estado com menor teledensidade é o Maranhão, com 91 linhas móveis para cada 100 habitantes.

Inflação A prévia da inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) ficou em 0,49% na passagem de fevereiro para março, informou ontem, 22, o Instituto Brasileiro de Geografia de Estatística (IBGE). O aumento dos preços foi menor que o verificado de janeiro para fevereiro, 0,68%. Em março de 2012, a taxa havia sido 0,25%. O principal responsável por pressionar menos a inflação foi a diluição da alta dos custos do grupo educação, cujo índice passou de 5,49% para 0,5% no período. Os preços dos produtos de despesas pessoais também registraram altas menores. Por outro lado, os gastos com empregados domésticos, com alta de 1,53%, continuam pressionando a inflação. No primeiro trimestre do ano, os preços subiram 2,06%, mais do que entre janeiro e março de 2012 (1,44%). Nos últimos 12 meses, a taxa aumentou 6,43%, acima dos 6,18% registrados no período anterior.

ECONOMIA

Economistas avaliam perspectivas do setor para ao ano de 2013

Na segunda-feira, 18, aconteceu a primeira edição de 2013 do Seminário de Análise Conjuntural do Ibre/FGV, cuja periodicidade é trimestral, onde economistas fizeram análises para este ano

DA REDAÇÃO

O efeito da desoneração dos produtos da cesta básica sobre a inflação ainda vai demorar algum tempo para ser percebido pela população. A avaliação é do economista Salomão Quadros, superintendente de Inflação do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV). "Isso tem um processo. Essas coisas se transmitem por meio de renovação de estoques. Até que você tenha o varejo vendendo produtos que já saíram da indústria desonerados, isso leva um certo tempo". A desoneração da cesta básica foi anunciada pela presidenta Dilma Rousseff no dia 8 de março.

Quadros também declarou que, neste momento, é difícil fazer um prognóstico sobre o comportamento da inflação até o fim do ano. Há, segundo ele, vários fatores impulsionando os preços, "ao mesmo tempo em que o governo está tentando, por meio de algumas desonerações, evitar a continuidade desse processo". "Mas a inflação está, realmente, em aceleração". Daí, explicou o economista, a dificuldade em fazer um prognóstico mais definido, tanto de aumento como de queda da inflação.

Salomão Quadros participou na segunda-feira, 18, da primeira edição de 2013 do Seminário de Análise Conjuntural do Ibre/FGV, cuja periodicidade é trimestral.

O coordenador de Economia Aplicada do Ibre, Armando Castelar, também participou do evento e disse que a economia brasileira atravessa um momento peculiar, com dois cenários distintos postos na praça. Um cenário mostra uma recuperação mais forte, entre 3% e 4%, com base na retomada de investimentos na área de caminhões, que está voltando a ter uma posição forte, e também baseado na recuperação agrícola, além do efeito da questão dos estoques, que pesou no ano passado.

LUCIANA WHITAKER/VALOR

Salomão: até que tenhamos produtos que saíram da indústria desonerados, leva tempo

Castelar, entretanto, faz uma análise mais moderada, embora aponte para um crescimento melhor do Produto Interno Bruto (PIB) —que é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país— que o do ano passado. "Eu acho que nossa visão ainda é um pouco mais calcada na ideia de que o ambiente de negócios prejudicou muito o investimento no ano passado. Muita incerteza macro, muita mudança, bota IOF [Imposto sobre Operações Financeiras], tira IOF, muita mudança setorial, no setor de energia elétrica, no setor de portos. Vemos um investimento forte no primeiro trimestre, mas no resto do ano recuperando muito gradualmente", indicou Castelar. O cenário para o PIB sinaliza para um crescimento próximo de 3%, "ou um pouquinho menos", declarou.

Nos dois cenários, a inflação preocupa bastante, avaliou o economista. A previsão média para a inflação se situa próximo de 6%. Ele concorda que é difícil saber quanto a desoneração da cesta vai acabar se refletindo nos preços ao consumidor. Externou preocupação em relação ao impacto que uma recuperação mais forte da indústria possa ter sobre a inflação. "Eu acho que com um real mais desvalorizado e uma recuperação do nível de atividade, você pode ter uma pressão de inflação forte vinda da indústria".

Embora considere que o quadro internacional possa influir no desempenho da economia brasileira este ano, Armando Castelar destacou que o cenário ainda é relativamente positivo. "Menos em termos de ritmo de crescimento, que deve repetir 2012, mas eu acho que mais como perspectiva".

Ele não tem dúvida de que a situação interna do Brasil é que vai determinar se o PIB vai crescer "muito ou pouco".

Para o superintendente adjunto de Ciclos Econômicos do Ibre, Aloisio Campelo, o cenário para a economia brasileira é de aceleração ao longo do ano. Observou, entretanto, que no início do ano, "apesar do resultado da indústria, que foi muito bom em janeiro, do lado da confiança empresarial e da confiança do consumidor, nós não estamos vendo uma aceleração tão forte".

Campelo explicou que, de um lado, a indústria vem melhorando no primeiro trimestre, mas o setor de serviços deve desacelerar, apesar de ter mostrado um comportamento bom no final do ano passado. "Com isso, o PIB deve ter um desempenho semelhante ou talvez um pouquinho superior ao 0,6% [do último trimestre de 2012], mas não um desempenho exuberante no primeiro trimestre [de 2013]".

O economista analisou que o mercado de trabalho continua bem em setores que empregam mais. Para os próximos meses, porém, disse que é esperada uma desaceleração das contratações. "Isso deve acabar implicando em estabilidade da taxa de desemprego ao longo desse ano". Ele esclareceu que na composição da massa salarial, a tendência é que a contribuição maior deverá vir mais do aumento dos salários que do total de pessoal ocupado no ano.

Já o pesquisador da área de Economia Aplicada do Ibre, Régis Bonelli, trabalha com a perspectiva de recuperação forte da economia no primeiro trimestre de 2013, devido ao crescimento da indústria que, em janeiro deste ano, atingiu 2,5% em relação ao mês imediatamente anterior. "Mesmo com a queda esperada para fevereiro, a indústria vai crescer no trimestre". Também para a agropecuária, a expectativa é expansão acentuada.

A taxa de crescimento estimada pelos economistas do Ibre/FGV alcança 1% para o primeiro trimestre deste ano, disse Bonelli em sua palestra. "E com essa taxa, o efeito de carregamento para este ano, ou seja, se o PIB parar de crescer depois do primeiro trimestre e continuar caindo até o final do ano, no fim de 2013 ele terá crescido 1,7% sobre o ano anterior".

Bonelli comentou que o primeiro trimestre do ano vem sendo bom, mas confirmou que ainda há dúvidas sobre a economia no resto do ano. "As nossas sondagens mostram ainda os empresários e os consumidores muito cautelosos, com exceção da indústria de transformação, que é o setor que está crescendo mais até o momento". **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

HOSPITAL

Gestores interinos do HFR ficam até 30 de abril

Não havia nenhuma chapa inscrita para as eleições regulares, o que levou a assembleia a decidir pela prorrogação dos mandatos até 30 de abril de 2013

DA REDAÇÃO

Na última terça-feira, 19, a Irmandade do Hospital Francisco Rosas (HFR) realizou na sede social —antiga maternidade— assembleia geral ordinária de prestação de contas do exercício de 2012, eleição e posse da mesa diretora e conselho deliberativo e conselho fiscal.

De início foi comunicado pelo presidente do conselho deliberativo, Divino Filiponi Filho, que não havia nenhuma chapa inscrita para as eleições regulares, o que levou a assembleia a decidir pela prorrogação dos mandatos até 30 de abril de 2013, conforme previsão estatutária. Permanecem à frente da diretoria do HFR, João Batista Giordano, como provedor interino, Divino Filiponi Filho, como presidente do conselho deliberativo, e os demais membros que compõem a mesa diretora e os conselhos deliberativo e fiscal.

Deverá ser marcada durante este período nova assembleia, quando serão eleitos novo provedor, vice e procurador geral, bem como os membros dos conselhos deliberativo e fiscal, que responderão por um mandato de dois anos com possibilidade de reeleição.

A reunião contou com a presença dos vereadores João Bertoldo Sobrinho (PSD), Sergio Del Bianchi Junior (PSD), Maria de Lourdes Santiago (PPS), Flávio Roberto Fuliaro (PMDB) e Gabriela Faria Batista Sueitt (PMDB) —ambos de Santo Antonio do Jardim—, além dos irmãos da Irmandade e convidados.

Prestação de Contas

Osiris de Paula Silva, vereador do PSDB e administrador do HFR, com base nos dados da contabilidade da instituição —via datashow— começou pelas receitas públicas —União, Estado e Município— acumulando o valor de RS 4,97 milhões. Do valor na participação do custeio, 20,41% da União, 0,47% do Estado e 32,81% do Município. Já no resultado entre receitas e despesas há um déficit R$ 138,2 mil —R$ 11,5 mil mês. Nas receitas aponta a planilha os seguintes valores: SUS, 4,97 milhões; convênios e particulares, R$ 3,43 milhões; e não operacional, R$ 786 mil. O total geral é de R$ 9, 20 milhões. Nas despesas as importâncias lançadas são: SUS, R$ 6,18 milhões; convênios e particulares, R$ 2,62 milhões; e não operacional, R$ 526 mil. O total geral é de R$ 9,34 milhões, perfazendo um déficit de R$ 138 mil.

Também foram apresentados indicadores de internação por convênios e por municípios —Espírito Santo do Pinhal, Santo Antonio do Jardim e outros.

A folha de pagamento, encargos e honorários médicos totalizam 62,21% do valor das despesas lançadas. Materiais e medicamentos, 10,17%, parcelamento de débitos fiscais, 4,68%. Quanto a outras rubricas, o percentual é inferior a 3%. O administrador também discorreu sobre os investimos em 2012 no valor total R$ 443,4 mil em equipamentos —R$ 200 mil, verba estadual e R$ 243,4 mil, com recurso próprio— e a edificação —reforma da recepção— em parceria com a Unimed na importância de R$ 81 mil. Por fim, Osiris completou sobre os investimentos planejados num total de R$ 1,39 milhões. Conclusão da reforma do centro cirúrgico [R$ 403,21 mil] —verba já disponível—, aquisição do arco cirúrgico [R$ 191 mil], implantação rede cegonha [R$ 300 mil], aquisição de duas autoclaves [R$ 300 mil] e substituição do mobiliário SUS —45 leitos—[R$ 200 mil], verbas que ainda que dependem de repasses dos governos federal e estadual.

FALECIMENTOS

RITA ANGÉLICA TEIXEIRA PEDRO, dia 16/3, aos 84, viúva de Avelino Pedro. Parque das Acácias.

GERALDO INÁCIO DA SILVA, dia 18/3, aos 72, viúvo de Elza Negri da Silva. Cemitério Municipal.

BENEDITO DA SILVEIRA LEME, dia 19/3, aos 88, viúvo de Maria Aparecida Pavesi da Silveira Leme. Cemitério Municipal.

MARIA DE FÁTIMA CAMARGO CALISTRO, dia 19/3, aos 58, viúva de João Calistro. Cemitério Municipal.

NACY MASSUMI RODRIGUES DA COSTA, dia 20/3, aos 68, divorciada, filha de Antônio Rodrigues da Costa e Missai Yoshimi Rodrigues da Costa. Parque das Acácias.

JOSÉ VALDEVINO FERREIRA ALVES, dia 20/3, aos 66, casado com Creusa Moreira Alves. Cemitério Municipal.

OSCAR SARCINELLI NETO, dia 20/3, aos 68, casado com Rosana Maria Teodoro Sarcinelli. Cemitério Municipal.

MARIA DE FÁTIMA MORAES DE JESUS, dia 20/3, aos 53, casada com José Carlos de Jesus. Cemitério Municipal.

BENEDITA DE AZEVEDO, dia 21/3, aos 80, viúva de José de Oliveira Franco de Godói. Parque das Acácias.

DESENVOLVIMENTO

‘Nossa missão é promover o desenvolvimento do Município’

Francisco Carlos di Sieni, secretário da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia, esteve na sessão ordinária da Câmara Municipal na segunda-feira, 18, a convite do presidente da Casa, Sergio Del Bianchi Junior (PSD), para falar sobre sua pasta

BRUNA MAZARIN
e EDUARDO REZENDE

Francisco Carlos di Sieni, secretário da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia, esteve na sessão ordinária da Câmara Municipal na segunda-feira, 18, a convite do presidente da Casa, Sergio Del Bianchi Junior (PSD), para falar sobre sua pasta. “Durante estes meses conversamos com empresários para ver que mudanças podem ser feitas. Nossa missão é promover o desenvolvimento econômico e tecnológico do Município, por meio da qualificação de mão de obra e da realização da infraestrutura do distrito industrial. Quando pegamos a secretaria, optamos por seguir este caminho, porque a qualificação da mão de obra é totalmente necessária, não só para as indústrias que já estão no município quanto por outras que procuram se instalar”, iniciou Francisco.

Francisco: a qualificação da mão de obra é totalmente necessária para o Município

CHICO RAMON

Dentro da Sedete, ele explica que têm a Emip Dito Françoso, o Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT), o Banco do Povo, o Acessa São Paulo, o Telecentro e a Tecnologia da Informação. “Pensamos, em breve, montar o parque industrial e a casa do empreendedor. Nós trabalhamos o dia todo para tentar coordenar todas as áreas”.

Ele comenta que ao assumir a pasta conversou com amigos que têm grandes e pequenas indústrias aqui e notou que todos diziam que “Pinhal não tem funcionários e mão de obra, não tem qualificação”. “Vi que poderia comprar cursos. Cursos que foram comprados anteriormente. A Emip Dito Françoso conta com uma sala de estética, laboratório de informática, oficina de costura industrial, panificação, cozinha, eletricidade de painéis, solda, sala para teorias. A maioria deles poderia passar para a Promoção Social, por caberem perfeitamente neste departamento, e nós focarmos nos cursos profissionalizantes. Teremos uma sala de inspetor de qualidade, para tecnologia dos materiais, desenhos técnicos industriais e metrologia. Teremos mecânica, solda e traçador, eletricidade de montagem automotiva, eletricista instalador e montagem de painéis e já existe a costura industrial”.

Sieni também salienta que “estabeleceu muitos contatos” e teve “muita ajuda” dos engenheiros de Pinhal. “Visitamos escolas técnicas de Mogi Guaçu e Mogi Mirim. Por eles foi recomendado para a sala Inspetor de Qualidade esquadro metálico, trena, grampo tipo C, morsa, nível, paquímetro, compasso, riscador (punção), escala, transferidor, relógio comparador e durômetro, totalizando R$ 20 mil para equipamentos”.

Francisco menciona um alvará para o inventário do ativo e cadastro de microcomputadores que já está em execução; o curso para capacitação dos usuários; abertura de laboratórios de informática para alunos e comunidade; compra de novos equipamentos —“no mínimo oito”—; um almoxarifado de peças — peças de baixo valor— ; padronização de equipamentos; criação de um cargo de um profissional de Tecnologia da Informação (TI) para ser responsável pelo o ponto; coordenador interino por duas semas e quatro funcionários para informática, mídia hardware, software e inclusão digital.

Distrito Industrial

Dos dados que Francisco di Sieni passou, estão as etapas para o distrito industrial Waldemar Pereira. Consta a regularização e redefinição de gleba doada; aprovação do loteamento industrial; projeto que une uma avenida do Parque das Nações para o Distrito Industrial; capitação de verba junto ao governo estadual para a execução da infraestrutura; e, por último, o envio à Câmara de um projeto de lei para concessão das áreas às empresas necessárias.

Das grandes empresas que têm doação e pedido de lote, a indústria de couros e metalúrgica ocupam 40 mil m^2; a alimentícia, 30 mil m^2; confecção, 20 mil m^2; armazém de face, 24 mil m^2; usina, 15 mil m^2; e uma fábrica de blocos, 6 mil m^2, totalizando 175 mil m^2.

Das empresas pequenas, há seis metalúrgicas, duas com pedidos de lote de 2 mil m^2, outras com 2,5 mil m^2, 2.250 m^2, 1,5 mil m^2 e outra com o pedido de 5 mil m^2. Há ainda uma empresa de mecânica com 1 mil m^2; uma empresa de móveis rústicos e outra com móveis planejados —2 mil m^2 e 1 mil m^2, respectivamente— outra de rações, com 2 mil m^2; e uma empresa de locação de máquinas, com 2 mil m^2, totalizando 28.250 m^2.

Questionamentos

O vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) pergunta ao secretário sobre a empresa Ybaré Energia Ltda., que ganhou oito alqueires de terra e que em janeiro já estaria montando sua empresa no Município, como haviam dito que fariam. Francisco di Sieni responde que em uma reunião que tiveram juntos com a empresa, houve um histórico com a posição da Sedete pedindo que haja a devolução da área, “porque há uma geração econômica quando se entra no leilão, mas eles não entraram em leilão e, para isso, precisa de uma área regulamentada e um estudo de impacto ambiental, o que leva aproximadamente um ano para se fazer.

João Bertoldo esclarece que a lei é “muito clara”, e que quando não há construção, o terreno tem que ser devolvido. “A questão é: se querem planejar isso para dois anos, iremos pensar também daqui a dois anos”, salienta di Sieni.

A vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD) pede para o secretário especificar sobre a Emip Dito Françoso. O secretário diz que ao conhecer a cozinha comunitária, percebeu que muitos dos cursos se encaixariam dentro da missão da Promoção Social. Também informa que após conversar com Marcelo Laurindo, diretor de Promoção Social, passou alguns dos cursos para o departamento. Fala ainda de oficinas de costura e das salas de estética. “Já tinha na Promoção Social e agora na Emip Dito Françoso. Nós podemos ter em alguns prédios, onde há espaço, o desenvolvimento de alguns cursos”.

Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) pergunta sobre os instrutores, se haveria preferência por pinhalenses, por formados ou estudantes, cursados do Senai e demais acordos. Francisco responde que há uma “forte parceria” com o Senai e que não está direcionado exatamente para quem sejam os instrutores. “Se houver cursos, os instrutores devem ser capacitados e esta capacitação o Senai tem que oferecer”. Marco Antonio da Rocha (PMDB) fala sobre cursos de CNC —voltados para a realização de ajustes de máquinas, posicionamento de ferramentas e interpretação de desenhos— por “haver grande interesse por cursos relacionados a isso”. O secretário responde que para o sistema didático, a melhor máquina de torno que existe é a tradicional. “Apoio o curso de técnico em mecânica da Etec e não me lembro de ter visto algo relacionado a este equipamento”, diz o secretário.

Kleber Scalese Junior (PSDB) cita empresas que podem “trazer um pouco mais de conforto para a cidade”, e pergunta se há possibilidades da vinda de empresas de telefonia e transporte e ainda questiona sobre o projeto Cidade Digital. Francisco responde que quanto à vinda de empresas de transporte quem detém “toda a malha” é a Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). Sobre a cidade digital, ele diz que receberam uma empresa que fez medições técnicas com o propósito de inscrever Pinhal em um programa do governo federal para, depois disso, aderir ao processo do projeto. “Quanto à Nextel e a Net, não temos nenhuma resposta positiva”, informa.

O vereador José Gilberto Viola (PP) cita as 35 empresas que foram fechadas em Pinhal e fala do índice de desenvolvimento municipal feito pela Firjan, em que Pinhal ficou na 864º posição. Viola pergunta como motivar empresários a vir para Pinhal. O secretário esclarece que “quando um empresário vai se instalar em uma cidade, o prefeito o leva em escolas para mostrar que há mão de obra qualificada”. “Percebo nas minhas andanças nas pequenas empresas da cidade que elas vão crescendo conforme o empresário consegue expandir. O que encantaria um empresário é saber que existe um condomínio industrial, onde as empresas poderiam compartilhar custos. Qual indústria não quer participar de um condomínio desses para ter um curso indireto reduzido?”, finaliza o secretário Francisco Carlos di Sieni.

PINGO NOS IS

O que Jesus faria em meu lugar?

A expectativa dos católicos com a eleição do novo papa me remeteu a uma questão suscitada durante oficina de oração da qual participei muitos anos atrás, que sugeria que antes de se tomar uma atitude, se fizesse a seguinte pergunta: o que Jesus faria em meu lugar?

Essa pergunta, como a maioria das coisas que são óbvias, parece difícil de ser respondida. Será que Jesus, que nasceu numa manjedoura, ao incumbir Pedro de ser a pedra fundamental na fundação da igreja, concordaria que sucessores desse simples pescador de almas, além de líderes espirituais se ungissem como chefes de estado, muitas vezes servindo mais aos césares do que a Deus?

Enquanto a renúncia de Bento 16 mostra desprendimento, coragem e acima de tudo compromisso com a verdade, seja ela qual for, a humildade e simplicidade do novo papa deixa claro a superficialidade de toda pompa que cerca a Igreja de Roma, numa prova inequívoca de que o papa não é deus e nem rei, mas um simples mortal comprometido em propagar os valores transmitidos por Cristo.

Como líder espiritual cabe ao papa separar os valores fundamentais do cristianismo, que não mudam, dos meros comportamentos mundanos, que mudam. Os comportamentos definem mais a época do que a pessoa, já as atitudes revelam a essência do ser humano, e é com elas que a igreja deve se preocupar.

Caberá ao papa Francisco, como chefe da igreja, distinguir as normas disciplinares que correm o risco de se tornar ultrapassadas, dos inalienáveis valores que sustentam a ética e a moral das sociedades, bem como dos chamados dogmas, que por serem inquestionáveis, se constituem exercício para a nossa fé e fundamento para a nossa vida espiritual.

Além da expectativa que cerca o novo papa quanto a posicionamentos que há muito se espera da igreja, como o fim da obrigatoriedade do celibato para religiosos, a presença da mulher no exercício do sacerdócio, maior tolerância com a prática do sexo fora do casamento, aceitação do uso de métodos anticoncepcionais, participação de pessoas casadas pela segunda vez na celebração da eucaristia, aval da igreja a pesquisas com células embrionárias. O papa Francisco já começa seu pontificado com problemas sérios para resolver: a corrupção na Cúria, a pedofilia nas bases e a evasão de fiéis.

Todas essas questões precisam ser encaradas abertamente, sem preconceitos e radicalismos, seguindo o exemplo de Jesus que veio a esse mundo para nos salvar, não para nos condenar. Assim como Jesus não condenou a mulher adúltera, mas a orientou a não voltar a pecar, a verdadeira função da igreja é orientar, não julgar ou condenar.

É claro que a igreja não pode compactuar com atos e comportamentos que atentem contra a vida e a moral, mas mesmo o aborto, em circunstâncias especiais, como no caso de doenças degenerativas ou estupro, deve ser repensado. A igreja, por sua vez, não pode liberar indiscriminadamente a vida sexual dos fiéis, que precisam entender que sexo deve ser consequência de um sério comprometimento entre os parceiros.

Nesse mundo tão plural fica cada vez mais difícil discernir o certo do errado. Nesse sentido foi muito oportuna a primeira homilia do papa Francisco enfatizando que a verdadeira missão da igreja é proclamar a mensagem de Cristo, o que torna ainda mais oportuna a questão colocada no início desta coluna: o que Jesus faria em meu lugar?

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

Obras A passarela em frente à empresa Delphi, no Jardim do Trevo, km 201 mais 60 metros na rodovia SP-346, em Espírito Santo do Pinhal, vai começar a ser construída. A informação é do deputado estadual Barros Munhoz, que acompanha o processo junto ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER) desde 2008 —quando recebeu reivindicações de vereadores de Pinhal. Além da passarela, a rodovia Engenheiro Marcello de Oliveira, a SP-346 —que liga Pinhal e Santo Antônio do Jardim— também será recuperada. O investimento total do DER vai ser de R$ 36 milhões 477 mil e 496 reais. "Esta é uma boa notícia e muito aguardada pela população pinhalense. A passarela é uma importante obra porque o trecho em frente à Delphi é muito perigoso. As melhorias na rodovia também garantem mais segurança aos motoristas", informou Barros Munhoz. Também em Espírito Santo do Pinhal será feita alteração na rotatória de acesso à escola Agrícola. As melhorias na SP-346 serão feitas entre os quilômetros 200,7 e 217,6. Os serviços vão compreender: recapeamento e pavimentação dos acostamentos, além da implantação de faixas adicionais. Neste pacote de obras, Santo Antônio do Jardim vai receber duas passarelas e dispositivos de acessos à cidade. As obras serão executadas em 360 dias. O prazo começa a contar a partir da emissão da ordem de serviço pelo DER.

Apreensão Mais de sessenta animais —entre caprinos, ovinos e suínos— encontrados em situação precária de maus tratos num matadouro clandestino na Vila União, em Campinas. Foram apreendidos também materiais usados no abatedouro e nos maus tratos, que era feito sem a autorização da Vigilância Sanitária e sem nenhuma condição de higiene. O abatedouro foi descoberto por meio de uma denúncia anônima feita na Delegacia de Proteção de Animais de Campinas, cuja titular é a delegada Rosana Mortari. Além de policiais civis e do Garra, veterinários estiveram no local para capturar os animais. A polícia entregou a guarda dos animais ao veterinário Diogo Siqueira, que é perito ambiental. Siqueira encaminhou os animais à Fazenda MC, do grupo Microcamp, em Espírito Santo do Pinhal Na Fazenda MC, os animais receberão todos os cuidados necessários.

Câmara itinerária A Câmara Municipal passará a percorrer os bairros da cidade, com a realização de reuniões que será realizadas normalmente nas quartas segundas-feiras dos meses, em datas alternadas, com as sessões legislativas. O objetivo é ter acesso as prioridades e necessidades de cada bairro para buscar efetivas soluções junto ao Poder Executivo, como forma de melhorar as políticas públicas. O sorteio dos bairros aconteceu ontem, 22. A primeira reunião já está agendada para a próxima segunda-feira, às 19h30, no salão de festas da Paróquia de São João Batista, onde os Vereadores receberão os moradores dos bairros Jardim Universitário, Vila da Faculdade , Vila Montenegro, Vila Norma, Jardim Bartholomeu Bueno Miranda, Jardim Campos Sales e Jardim Baroneza Da Motta Paes. As próximas datas, horários para as reuniões serão divulgados pela imprensa e os locais seguirão a ordem de sorteio.

Reajuste Remédios poderão ter os preços reajustados a partir do dia 30 de março, segundo autorização da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (Cmed), formada por uma equipe interministerial liderada pelo Ministério da Saúde. A autorização com os critérios de composição dos ajustes dos preços foi publicada Diário Oficial da União. Para esses reajustes, serão consideradas as expectativas de inflação, de ganhos de produtividade das empresas de medicamentos e o preço dos insumos usados na produção dos remédios. Para a inflação, deverá ser usado o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), acumulado entre março de 2011 e fevereiro de 2012, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

AÇÃO AMBIENTAL

Crescer no Campo faz plantio de árvores

As crianças da associação plantaram as mudas na tarde de ontem, 22, na praça Mauro Del Guerra

BRUNA MAZARIN
e EDUARDO REZENDE

Na tarde de ontem, sexta-feira, 22, alunos da Associação Crescer no Campo plantaram mudas de árvore na praça Mauro Del Guerra —localizada atrás dos prédios do Unipinhal, no Jardim Universitário. O plantio foi realizado em parceria com a Prefeitura. "Nós estamos doando 200 mudas das espécies que a Prefeitura pediu, que são árvores próprias para zonas urbanas", esclarece Rita Maria Cardoso Barbosa, presidente da Associação Crescer no Campo. "Temos que saber quais vamos plantar, saber quais podem ou não, porque existem árvores que podem levantar calçadas. Então tem que ser uma espécie própria, que não cresce muito", completa.

Ela ressalta que "gostaria que tivesse uma educação ambiental nas escolas, para as crianças verem o que é a vida, porque eles também fazem parte disso". A presidente da Associação diz acreditar que fazer parte desta "vida ambiental" é poder saber que se uma árvore é cortada, haverá calor, que não adianta ter uma praça sem árvores para dar sombra.

FOTOS: CHICO RAMON

Alunos da Crescer no Campo realizaram plantio de árvores na praça Mauro Del Guerra

Rita Maria ainda fala sobre como é desenvolvido o trabalho da Crescer no Campo, como mostram para as crianças as influências da natureza e de como ela é útil para todos. "A árvore não é só para tirar madeira ou tirar matérias para criarmos nossos materiais. Ela é útil para nós quando nos oferece sombra, quando comemos uma fruta, etc. Às vezes eu penso que elas perderam essa posição e valorização", comenta. "Nossa educação é voltada para o pensamento de que a gente nunca mostra para nossas crianças o lixo, a queimada, o aquecimento global. A gente não fala dessas coisas com elas. A gente ensina eles observarem a natureza naquilo que é bonito, como, por exemplo, uma árvore, uma semente que cai no chão, o céu azul e a chuva, mostrando que tudo aquilo é meio ambiente. Eles mesmos vão percebendo que a planta e a árvore são um milagre de vida", reforça.

O prefeito, José Benedito de Oliveira, esteve presente durante o plantio de mudas

A presidente também diz que uma das coisas que "chama a atenção" é como Pinhal faz e lida com as árvores. "As ruas não são arborizadas. Existe uma mentalidade que acho que precisa ser trabalhada". A partir dessa constatação, ela diz que resolveram trabalhar com o Município, oferecendo para a Prefeitura algumas mudas "para eles plantarem onde quiserem". "Uma das coisas que me chama a atenção é de como Pinhal é arborizada. As árvores ficam lindas aqui. Me pergunto o porquê de a gente não ter mais, o porquê de a gente não embelezar essa cidade", indaga.

Ela enfatiza a importância das parcerias da Associação Crescer no Campo. "Parcerias são importantes porque a Associação não dá conta sozinha, o Poder Público não dá conta sozinho, a família não consegue e nem as escolas —com todos os problemas que têm— não dão conta sozinhas. Mas se a gente não fizer um trabalho juntos, não conseguimos tocar a sociedade. É muito bom a gente poder trabalhar juntos".

Segundo a presidente, doando as mudas para o cidadão plantar, ele consegue "se unir aos vizinhos e pessoal das redondezas" para também cuidar de árvores, "para ela não ficar abandonada". "Temos que cuidar daquilo e olhar se tudo está certo. O cidadão pinhalense tem que colaborar. Não adianta chegar lá e em três meses não ter nada".

Prêmio

O Programa Estação de Conhecimentos, da Crescer no Campo, foi, pela segunda vez, premiado pelo Instituto HSBC Solidariedade, desta vez pela Seleção Cartão. Esta parceria confirma o reconhecimento pela atuação transformadora da Crescer no Campo, com suas ações inovadoras, mobilizadoras e abrangentes. O Instituto tem como missão contribuir para o desenvolvimento das comunidades em que o HSBC está presente através do investimento social, além do desenvolvimento dos seus gestores. Por isso, de 4 a 8 deste mês, a supervisora da organização, Maria Inês Nabuco de Oliveira, e a coordenadora do Programa apoiado, Tatiane Maria Pianeze Anardino, participaram do curso de capacitação sobre Planejamento, Gestão e Comunicação, na cidade de Curitiba (PR).

MEIO AMBIENTE

Estados receberão R$ 750 mil ao ano para melhorar gestão de águas

O repasse vai depender da adesão dessas administrações ao Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (Progestão)

DA REDAÇÃO

Os governos estaduais vão receber, até 2018, parcelas anuais de R$ 750 mil para melhorar a gestão de recursos hídricos em cada região. O repasse vai depender da adesão dessas administrações ao Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (Progestão), que foi lançado na quinta-feira, 21, pela Agência Nacional de Águas (ANA), em Brasília.

Com esse apoio financeiro, os estados terão condições de melhorar a gestão das águas. Pela Constituição Federal, a responsabilidade sobre as águas subterrâneas e as que têm nascentes e foz em determinado território é do estado que sedia essa área. A União responde pelos rios que fazem divisa entre estados ou fronteira com outros países.

O problema é que, apesar da legislação, nem todos os locais têm estruturas preparadas para administrar o uso dessas águas ou pessoal suficiente. "O recurso vai para estruturar ou reforçar a estruturação dos sistemas estaduais de recursos hídricos. É inaceitável ter estados, hoje, com três funcionários destacados para cuidar dessa gestão. Temos que mudar essa realidade. Vamos criar os meios e novos caminhos para estados entrarem no novo patamar que a ANA definiu como padrão mínimo de gestão no País", disse a ministra do Meio Ambiente, Izabella Teixeira.

A adesão ao programa é voluntária, mas, no caso de águas, a decisão tomada por determinado governo em uma região pode refletir em territórios vizinhos. A expectativa, com o novo programa, é que estados mais atrasados consigam se aproximar das estruturas encontradas em Minas Gerais, São Paulo, no Ceará e Rio de Janeiro, apontadas como as mais avançadas do país, atualmente. "O sistema nacional foi criado há 16 anos e está passando por repaginação de resultados e objetivos. Na época, o Banco Mundial concedeu empréstimo. Estamos colocando o dobro para mudar o patamar da gestão, em cinco anos. Estamos não só alocando mais dinheiro, mas reduzindo o prazo", disse a ministra, destacando que o recurso também será utilizado para treinamento de pessoas e construção ou melhoria de estruturas.

No final de 2018, quando o prazo do Progestão encerrar, o valor total de desembolsos deve chegar a R$ 100 milhões. O presidente da ANA, Vicente Andreu, destacou que a proposta é criar um sistema nacional para a governança que garanta a manutenção da oferta de água em quantidade e qualidade necessária para abastecer todo o território nacional e estancar um processo que Andreu define como "cheque branco para o futuro". "Temos que elevar o padrão de competência dos estados de gerenciamento dos recursos hídricos e sair do isolamento para buscar uma visão integrada das responsabilidades federais e estaduais", disse.

VALTER CAMPANATO/ABr

Izabella: o recurso vai estruturar ou reforçar os sistemas estaduais hídricos

Segundo ele, foram definidos quatro níveis de situação, com diferentes características, sobre o grau de complexidades das bacias. "O estado é quem vai dizer sobre quais compromissos, em função de cada complexidade, irá se enquadrar. A partir daí, estabelecemos metas concretas para cada estado. Isso será feito a partir da realidade de cada estado e não como um programa que vai tratar de forma igual as realidades diferentes que existem no País", completou.

Para cada cenário, foram recomendadas metas que vão desde sugestões mais simples, como a de formulação de estudo de hidrologia e outorgas pontuais para os principais usos identificados em determinadas bacias, até uma estratégia de fiscalização de usos diversos, capacitação do comitê gestor e a inclusão de planos de bacias ou criação de agências reguladoras de uso das águas.

O governo do Distrito Federal foi o primeiro a assinar o pacto que tem adesão voluntária. De acordo com a assessoria da ANA, outros estados como Alagoas, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Bahia, Maranhão, Ceará, Amazonas e Acre estão concluindo as negociações para aderir ao Progestão nos próximos dias.

IC ENTRAL MOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Parque das Nações - 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banh. social, a. serviço, entrada p/carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA Jardim Florence - 1 suíte, 2 quartos, sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, a. serviço coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

CASA Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., copa, coz., banh., terraço, a. serviço, entrada p/ carro- 3, quintal. Documentos OK. Preço R$ 150 mil.

CASA Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m² e área construída 400 m². Ótimo acabamento.

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m², a. construída 330 m². Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m², R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m². Terreno 260 m², R$ 120.000,00.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

PARQUE DAS NAÇÕES - 250 m² 10 x 25 (área comercial), ótima localização. Preço R$ 60 mil (quitado).

ALUGUEL

APARTAMENTO em Caraguatatuba "Prainha" com 2 quartos (sendo 1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, frente para o mar.

Imobiliária Rio Branco

Venda · Compra Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

APTO - Mediterrâneo - 3 dorms., sala, sala de jantar, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1775-A.

CASA - Jardim Haydee - 3 dorms, sala, coz., banh., área de serviço, garagem e cômodo no fundo. Ref: 1776-A.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A

CASA - Jardim das Rosas - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e área de serviço. Ref.: 1770-A. Terreno murado com ótima localização.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125
centro
PABX:
(19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA orsni PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA – Rua Francisco Baiochi - Jd. Brasil - gar., sala, 2 dorms., banheiro social, coz., lavand. e quintal.

APTO - Rua Capitão Joaquim Vilas Boas - Parque do Colégio - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

CASA - Rua Divino Filiponi, 105 - gar., sala, 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal, edícula c/ banh., dorm., sl. e coz.

3 APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

CASA - Rua Rodolfo Selitto - Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz. e lavand. Cômodo no fundo c/banh., lavand. e quintal.

CASA - Rua Hadock Lobo - centro - sl., 2 dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - Rua Ângelo Orichio - Jardim Universitário - gar. com escritório e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo uma suíte com armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - Rua Angelo Guerino - São Pantaleão - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

CASA - Rua Francisco Silveira - Maringa - sl., dorm., banh., coz., lavand., quintal.

COMERCIAL - Rua José Bernardes - centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - Rua Arthur Vergueiro - centro - sl. comercial com banh.

COMERCIAL - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - salão com 2 banhs.

COMERCIAL - Rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls. com 2 banhs. e coz.

VENDA

CASA – Jardim Haydee - gar., sala, 3 dorms. sendo 1 suíte, banheiro social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

CASA – Jardim das Rosas - gar., sala, 3 dorms., banheiro social, copa e coz., lavand.

CASA - Jardim das Rosas - gar. com portão eletrônico, sl. de estar, sl. de jantar, sl. de tv, lavabo, coz. planejada, lavand., varanda, área de lazer com pia, churrasqueira, forno a lenha, salão de jogos, piscina. parte superior; sl., 4 dorms. sendo uma suíte e varanda superior.

APTO. - centro - Mediterrâneo - 4 gars.,sl., lavabo, 2 dorms., uma suíte com close; coz. planejada, banh. social, dependência de empregada com banh. e lavand.

CASA - Jardim Cruzeiro - gar., sl. dois ambientes, coz., três dorms. sendo uma suíte, banh. social, churrasqueira e quintal.

Casa - Jd. Pedro Corsi - gar., sl., dois dorms,, banh., coz., lavand. c/banh. Área de lazer c/ churrasqueira c/pia coz., cômodo externo e quintal.

CASA - Vila Norma - gar. com portão eletrônico, sl. de estar e jantar, lavabo, coz. planejada, 3 suítes com armários, lavand., escritório com banh., terraço parte superior e quintal.

CASA - Vila Madruga - gar., sl., três dorms., banh. social, copa, coz., lavand., banh. externo e quintal.

CASA - Vila de Fátima - gar., sl., 4 dorms., 2 banhs., coz., lavand., quintal e jardim.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0313) **Jd. das Rosas** – 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., gar., churrasq. e quintal.

CASA: (V – 0243) **Jd. Campos Salles** – 3 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

OPORTUNIDADE: "TERRENO" - R. Marquês do Herval – Centro (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

CASA: (V – 0326) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0325) **Jd. Haydee –** 2 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/ coz. e banheiro.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

TERRENO: (T – 0053) – **Vila Norma** – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0055) – **Jd. Universitário** – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – **Agreste** - com 7.500 mts.

Av. Nove de Julho, 187 - centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

www.imobiliariavalentini.com.br

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

GM/ASTRA - 2.0, Sport, 2002, COMPLETO + COURO

FIAT/STRADA FIRE - 1.4, branca, 2012 e DH

FIAT/STRADA WORKG - 1.5, 99, cinza e DH

VW/FOX - 1.6, Plus, 2008, cinza/COMPLETO

VW/GOL - 1.0, 2004, preto, TRAV/AL

VW/GOL SPECIAL - 2003, branco/BÁSICO

VW/GOL CL - 1.6, AP, 94, verde

VW/PARATI - 1.8, CONFORTLINE, 2006, prata, COMPLETA

VW/PARATI - 1.6, SURF, 2009, prata COMPLETA

VW/POLO - 1.6, SEDAN, 2006, prata COMPLETO

HONDA/BIZ 125 - ES 2011, preta

HONDA/BIZ 125 - ES 2006, preta

HONDA/CG TITAN 150 - ESD 2006, prata

HONDA/CG TITAN 150 - KS 2009, azul

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro
Telefones:
(19) 3661-1008 /
(19) 9746-3430
Fone/Fax:
(19) 3651-6122

OPORTUNIDADE

VENDE-SE SÍTIO

Vendo sítio próximo a fazenda Boa Vista, 15 hectares de pasto. Para mais informações falar com Antônio Mizael pelos telefones (035) 3713-1227 ou (035) 9905-5446.

G.L. BAZANI - ME torna público que requereu junto a CETESB, concomitantemente, a Licença Prévia e de Instalação, conforme SD nº 63001430 para execução de serviços de usinagem, tornearia e solda, sito à av. Romualdo de Souza Brito, 1215, Jardim das Rosas, Espírito Santo do Pinhal-SP.

W.V.MÓVEIS LTDA. - ME torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação Simplificada nº 63000049, valida até 6/3/2017, para fabricação de móveis com predominância de madeira, na rua Silvestre Machado, 297, centro, Espírito Santo do Pinhal-SP.

EDITAL

LAR "JESUS" DE PINHAL

CONSELHO DELIBERATIVO DO LAR "JESUS" DE PINHAL

CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Conselho Deliberativo, juntamente com o Presidente Executivo do Lar "Jesus" de Pinhal, usando de suas atribuições e conformidade com o Art. 15º e parágrafo 1º do Estatuto, CONVOCAM o (a/s) conselheiros (a/s) para a reunião extraordinária, a realizar-se no próximo dia 24 de março de 2013 às 8h30 em primeira convocação, ou às 9h em segunda convocação nas dependências de sua sede sito Av. Ângelo Guerino, 228, nesta cidade. A reunião terá por objetivo tratar dos seguintes assuntos:

a) Aprovação do novo Estatuto.

Espírito Santo do Pinhal, 2 de Março de 2013.

Juarez Cavalheri
Presidente do Conselho Deliberativo

Danilo J. de Camargo Golfieri
Presidente da Diretoria Executiva

COMUNICADO

ELZA MACHADO CASSIANO, com prestação de serviços de Outras atividades de tratamento de beleza – CNAE nº. 9602-5/02, portadora do CPF nº 129.545.318/51, proprietária do estabelecimento localizado na Avenida Rafael Gualda Garcia, 185, Jardim das Rosas, nesta, comunica o **EXTRAVIO do CEVS** - Cadastro de Estabelecimentos na Vigilância Sanitária nº. 351518601-960-000099-2-0.

EDUARDO ROGERIO LEME - ME torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação Simplificada nº 63000048, valida até 6/3/2016, para impressão de agendas, cartazes de propaganda, catálogos, selos, prospectos, e outros materiais, localizado à rua Antônio Augusto, 205, centro, Espírito Santo do Pinhal-SP.

RUPOLO D. INDÚSTRIA DE MÓVEIS LTDA. - ME torna público que recebeu da Cetesb a Licença de Operação nº 63000459, válida até 18/3/2016, para ferragens para móveis, N.E. com tratamento superficial, fabricação de, à rua Tiradentes, 371, sala 5, centro, Espírito Santo do Pinhal-SP.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS.
SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**CELSO RICARDO ZIBORDI**	NOME	**TALITA RISSETTI PEÇANHA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	18/12/1975	NASCIMENTO	4/7/1984
PAI	JOSÉ ARMANDO ZIBORDI	PAI	JOSÉ BENEDITO PEÇANHA
MÃE	ANALICE CONTINI ZIBORDI	MÃE	VERA LUCIA RISSETTI PEÇANHA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	CORRETOR DE CAFÉ	PROFISSÃO	PROFESSORA
RESIDÊNCIA	R. ATÍLIO GIARDINI, 100, JARDIM UNIVERSITÁRIO	RESIDÊNCIA	AV. RAFAEL ORICCHIO NETO, 185, PARQUE DA FIGUEIRA

NOME	**EDUARDO FELICIANO**	NOME	**EDILENE SALIM DO AMARAL**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	15/8/1981	NASCIMENTO	11/7/1984
PAI	LAERCIO FELICIANO	PAI	APARECIDO ALVES DO AMARAL
MÃE	MARIA AMÉLIA SILVIERI FELICIANO	MÃE	ROSELI SALIM DO AMARAL
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	CALDEIREIRO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	R. ELIAS JACOB, 44, JARDIM CRUZEIRO	RESIDÊNCIA	R. ELIAS JACOB, 44, JARDIM CRUZEIRO

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL-SP

EDITAL DE CANCELAMENTO PARCIAL DE LOTEAMENTO
(Lei Federal nº. 6.766 de 19.12.1979)
(e posteriores alterações)

Bel. HERCELI VIEGAS SOARES, Oficiala do Registro de Imóveis desta Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo.

FAZ SABER a todos os interessados que, **VILMAC AGRO MERCANTIL LTDA**., estabelecida na Chácara Santa Maria II, Bairro Alto Alegre, neste município, inscrita no CNPJ/MF sob nº 61.291.480/0001-81, depositou nesta Serventia os documentos necessários exigidos pelo artigo 23, inciso II e parágrafos da Lei 6.766/79, para o **CANCELAMENTO PARCIAL DO LOTEAMENTO** denominado "**PARQUE DOS LAGOS**", situado ao norte da zona central da cidade, perímetro urbano, confrontando com a Avenida Maria Joaquina, Avenida Ângelo Guerino, Lar de Jesus, Grupo Escolar Juca Loureiro, Vila São Pantaleão, Estrada Municipal, Vergílio Alves de Carvalho Pinto, Escola de 2º grau Dr. Carolino da Mota e Silva, antiga estrada municipal de Santo Antônio do Jardim. O loteamento todo com a área total de 599.485,69 ms². é composto de 950 lotes distribuídos em 45 quadras designadas de "01" a "45". **O pedido de cancelamento corresponde às quadras de nº 13 a 45**, área que não foi objeto de infraestrutura urbana, de nenhum contrato de venda e compra à terceiros, continuam sendo exploradas para fins agrícolas e rurais e não se encontram incluídas no cadastro municipal desta cidade, pertencendo esta área exclusivamente à requerente Vilmac Agro Mercantil Ltda., nos termos de declaração firmada pela mesma. Remanescerão apenas as quadras 01 a 12. O cancelamento parcial do loteamento, correspondente às quadras 13 a 45, foi autorizado pela Prefeitura Municipal desta cidade, nos termos da AUTORIZAÇÃO firmada aos 17/12/2012, pela então Prefeita Municipal, Marilza Roberto da Costa. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se este edital que será publicado no jornal local, por três publicações consecutivas, podendo o cancelamento parcial do loteamento ser impugnado no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da última publicação no jornal local, tudo nos termos do § 2º do artigo 23 da citada Lei Federal nº 6.766/79. Findo esse prazo, com ou sem impugnação, o processo será remetido ao Juiz competente, para homologação do pedido de cancelamento parcial, ouvido o Ministério Público. Espírito Santo do Pinhal, em 8 de março de 2013. Eu, Bel. Hercelí Viegas Soares, Oficiala do Registro de Imóveis, subscrevi e assino.

Bel. Hercelí Viegas Soares
Oficiala

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Delegacia Seccional de Polícia "DR. Arlindo Morandini" de São João da Boa Vista - Rua General Carneiro 151 – Centro – fone (19) 3633-4033 | SETOR DE PESSOAL

COMUNICADO

O Delegado Seccional de Polícia de São João da Boa vista, COMUNICA que conforme edital publicado no Diário Oficial de 23 de fevereiro de 2013, seção I, páginas 98 a 101, foi instaurado Concurso Público para ingresso na carreira de Auxiliar de Papiloscopista Policial (App 1/2013 – nível escolaridade fundamental, ser habilitado para a condução de veículos automotores).
Esclarece ainda que serão preenchidas 113 vagas para o Estado de São Paulo.
Período de inscrição: das 10h de 11 de março de 2013 às 16h de 12 de abril de 2013.
Valor da inscrição: R$ 10,65, site: www.vunesp.com.br
Obs.: Maiores informações poderão ser obtidas junto a Delegacia Seccional de Polícia, sita na rua General Carneiro, 151, centro, São João da Boa Vista, fone (19) 3633-4033, ramal 206, das 14h30 às 18h30.

SEBASTIÃO ANTONIO MAYRIQUES
DELEGADO SECCIONAL DE POLÍCIA

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DA SEGURANÇA PÚBLICA POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Delegacia Seccional de Polícia "DR. Arlindo Morandini" de São João da Boa Vista - Rua General Carneiro 151 – Centro – fone (19) 3633-4033 | SETOR DE PESSOAL

EDITAL Nº 001/2013

CORREIÇÃO ORDINÁRIA

O Dr. Sérgio Ferreira do Carmo, Delegado de Policia Titular deste Município de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais etc...

FAZ SABER que, em obediência ao contido na Resolução nº SSP. 46/70, de 21 de dezembro de 1970 e no artigo 16, inciso II do Decreto nº 51.039, de 9 de agosto de 2006, o Dr. Sebastião Antonio Mayriques, DD.º Delegado Seccional de Polícia de São João da Boa Vista-SP, procederá à CORREIÇÃO ORDINÁRIA relativa ao PRIMEIRO SEMESTRE DO ANO EM CURSO, na data, horário e Unidade Policial deste município, como segue:
Data: 16/4/2013. Horário: às 9h.
Unidade: Central de Polícia Judiciaria de Espírito Santo do Pinhal, Praça Bento Bueno, s/n, centro, fone: 3651-1500

Dos trabalhos do Corregedor, constará AUDIÊNCIA PÚBLICA, para a qual toda população fica convidada, tanto para ofertar sugestões como também para reclamações, no que tange aos serviços policiais e administrativos executados.
Ficam desde já CONVOCADOS todos os Policiais Civis e demais funcionários para se fazerem presentes na respectiva Repartição, por ocasião dos trabalhos correcionais. E, para que ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir este Edital que, como de praxe, será afixado em local próprio e publicado. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, aos vinte e um dias do mês de fevereiro de dois mil e treze (21/2/2013). Eu Maria Elisa Assi, Escrivã de Policia que o digitei.

REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE. CUMPRA-SE
Espírito Santo do Pinhal, 21 de fevereiro de 2013

SÉRGIO FERREIRA DO CARMO
Delegado de Polícia Titular

PORTARIA nº 1/2013

Dispõe sobre o depósito de valores oriundos de penas e medidas alternativas de prestação pecuniária, sobre seu levantamento, sobre credenciamento de entidades beneficiárias e dá providências.

A Doutora **BRUNA MARCHESE E SILVA,** MM. Juíza de Direito, Corregedora Permanente da 2ª Vara Judicial da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, no uso de suas atribuições legais,
CONSIDERANDO o disposto na Resolução nº 154, de 13 de julho de 2012, do Conselho Nacional de Justiça, e
CONSIDERANDO o determinado pela E. Corregedoria-Geral de Justiça deste Tribunal de Justiça através do Provimento nº 1/2013,

R E S O L V E:
Artigo 1º. Todos os valores destinados ao cumprimento de pena ou de medida alternativa de prestação pecuniária impostas em processos criminais desta 2ª Vara Judicial serão depositados em uma mesma conta judicial, vinculada a este Juízo.
§1º. O levantamento dos valores depositados será feito exclusivamente por meio de alvará judicial e contará com rigoroso controle mensal, do qual participará o Ministério Público.
§2º. O 2º Ofício Judicial desta Comarca, na data da entrada em vigor desta Portaria, deverá oficiar à agência local do Banco do Brasil, requisitando a abertura de conta bancária vinculada ao Juízo da 2ª Vara da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, com a finalidade exclusiva de recebimento de valores provenientes de penas ou de medidas alternativas de natureza pecuniária, comunicando o número da conta bancária à Seção Criminal da 2ª Vara para observância; bem como deverá expedir ofício ao Ministério Público e à Seccional local da Ordem dos Advogados do Brasil, informando acerca da nova sistemática e os dados da conta bancária.
§3º. O Supervisor de Serviços, ou o escrevente técnico judiciário por ele designado por escrito, apresentará até o dia cinco de cada mês relatório referente ao mês anterior, em que constem:
I - os depósitos realizados na conta bancária, identificando-os por número de processos, nome do réu, data do depósito e valor certo;
II - os alvarás expedidos e cumpridos, indicando a entidade ou pessoa beneficiária; o número do processo judicial, caso a beneficiária seja a vítima ou seus dependentes; o valor levantado e a data do efetivo levantamento;
III – o extrato de movimentação mensal da conta bancária;
IV – o valor disponível em conta para rateio, em parcelas iguais, entre as entidades credenciadas.
§4º. O relatório a ser apresentado, conforme parágrafo anterior, será enviado ao Ministério Público para ciência e, se o caso, parecer, devendo ser arquivado em classificador próprio.

Artigo 2º. Os valores depositados serão levantados pela vítima, por seus dependentes, ou por entidade pública ou privada com finalidade social previamente conveniada, conforme o caso.
Parágrafo único. Quando não destinados à vítima ou aos seus dependentes, o repasse dos valores destinar-se-á prioritariamente ao financiamento de projetos que:
I – mantenham, por maior tempo, número expressivo de cumpridores de prestação de serviços à comunidade ou a entidade pública;
II – atuem diretamente na execução penal, assistência à ressocialização de apenados e egressos, assistência às vítimas de crime e prevenção da criminalidade, incluídos os conselhos da comunidade;
III – prestem serviços de maior relevância social, em áreas como a saúde, segurança pública e educação;
IV – apresentem projetos com viabilidade de implementação, segundo a utilidade e necessidade, obedecendo-se aos critérios estabelecidos nas políticas públicas específicas.

Artigo 3º. As entidades interessadas em receber valores oriundos de tais penas e medidas alternativas, observados os requisitos do artigo 2º desta Portaria, poderão a qualquer tempo apresentar proposta de credenciamento perante esta Vara, devendo constar as seguintes especificações:
I – documento comprobatório de sua regular constituição;
II – identificação completa do dirigente, com cópia do RG e do CPF;
III – comprovação de finalidade social;
IV – descritivo do projeto, contendo:
Identificação do projeto e dos responsáveis pela sua execução;
Objetivos do projeto;
Resumo do orçamento ou discriminação e justificativa da aquisição de serviços ou equipamentos e materiais permanentes;
Valor total;
Justificativa;
Cronograma de execução;
Prazo inicial e final;
Efeitos positivos mensuráveis e esperados;
Indicação dos beneficiários diretos e indiretos.
§1º. O pedido de credenciamento de entidades será autuado como "Pedido de Providências" junto a esta Corregedoria Permanente e, após manifestação do Ministério Público e comprovado o preenchimento dos requisitos, será expedida portaria credenciando a entidade por prazo certo de dois anos, bem como termo de responsabilidade e compromisso de utilização dos valores para as finalidades indicadas.
§2º. As entidades já credenciadas como beneficiárias serão intimadas por mandado, na pessoa de seu representante legal, para que apresentem proposta de credenciamento, nos termos da Resolução nº 154/2012 do CNJ, do Provimento CG nº 1/2013 da E. Corregedoria-Geral deste Tribunal de Justiça, notadamente do seu artigo 4º, e desta Portaria, sendo imprescindível o envio do projeto tal como mencionado.
§3º. A proposta das entidades já credenciadas poderá ser apresentada a qualquer tempo, contudo o recebimento de valores será suspenso em face daquelas que não se enquadrem nas normas estabelecidas pela Resolução e Provimento mencionados, assim como por esta Portaria.

Artigo 4º. As entidades beneficiárias deverão prestar contas semestralmente, devendo constar da prestação de contas:
I – planilha detalhada dos valores gastos;
II – cópias das notas fiscais de todos os produtos e serviços custeados com os recursos destinados pelo Poder Judiciário;
III – relatório contendo resultado obtido com a realização do projeto.
§1º. As prestações de contas das entidades serão juntadas nos autos do Pedido de Providências correspondente.
§2º. Apresentadas as contas, os autos serão remetidos ao contador judicial, ou ao Supervisor de Serviço, ou ao escrevente por ele designado, nos termos do §3º do artigo 1º desta Portaria, para conferência e manifestação no prazo de 20 dias e, em seguida, será aberta vista ao Ministério Público para manifestação em 10 dias, tornando os autos conclusos para decisão.
§3º. A prestação de contas será apresentada independente de intimação nos seguintes prazos:
I – até o dia 30 de agosto de cada ano, em relação a todos os levantamentos realizados entre 1º de janeiro e 31 de julho do mesmo ano;
II – até o dia 31 de janeiro de cada ano, em relação aos levantamentos realizados entre 1º de agosto e 31 de dezembro do ano anterior.
§4º. A entidade que não prestar contas no prazo fixado, sem prejuízo da responsabilização civil e criminal de seus representantes, ficará impedida de apresentar novo projeto pelo prazo de um ano e será imediatamente excluída do rateio mensal dos valores depositados.

Artigo 5º. Autue-se expediente próprio, do qual constarão os comprovantes de expedição de ofício ao Banco do Brasil, de mandado a cada uma das entidades já credenciadas (Lar Jesus de Pinhal, Pastoral da Criança, Lar da Terceira Idade da Assistência Vicentina da Sociedade de São Vicente de Paulo, Associação Pinhalense de Amparo ao Menor – APAM, Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE, Associação Espírita Vicente de Paulo, Casa da Criança de Pinhal São Francisco de Assis, Recanto Infantil Ana Vilas Boas, Educandário de Menores de Pinhal, Associação Amigos da Criança – AMICRI), e das demais providências determinadas.

Artigo 6º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação em cartório.

Artigo 7º. Encaminhe-se cópia desta Portaria ao Ministério Público e à Seccional local da OAB, solicitando sua divulgação.

Artigo 8º. Afixe-se cópia desta Portaria no átrio deste Fórum e requisite-se sua publicação pela imprensa local, uma única vez.

Publique-se. Registre-se. Cumpra-se.
Espírito Santo do Pinhal, 27 de fevereiro de 2013.

BRUNA MARCHESE E SILVA
Juíza de Direito

ROSELI PALOMO AGOSTINI
Supervisora de Serviço | Matrícula nº 350.159-4

INDICADOR SAÚDE

PINHALENSE S/A – MÁQUINAS AGRÍCOLAS
CNPJ/MF nº 54.224.423/0001-14
NIRE 353 0006926 9
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da **PINHALENSE S/A MÁQUINAS AGRÍCOLAS** convocados a comparecer às Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, que se realizarão no próximo dia 26 de abril de 2013, às 13h30, na sede social da Companhia, localizada nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na rua Honório Soares, nº 80, centro, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1 – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** (i) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2012; (ii) destinação do lucro líquido do exercício findo, e distribuição de dividendos; (iii) eleição dos membros da diretoria e fixação das respectivas remunerações; **2 – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** (i) exame e deliberação sobre a proposta da Diretoria para aumento do capital social, mediante incorporação de reservas de lucros; (ii) alteração parcial do estatuto, no tocante ao capital social; (iii) destinação das ações em tesouraria; (iv) outros assuntos de interesse social. Comunicamos também que se encontram à disposição os documentos a que se refere o Art.133 da Lei nº 6404/76, com as alterações da Lei nº 10.303/2001 e 11.638/2007, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2012. **Informações Gerais**: Os acionistas poderão ser representados nas Assembléias, mediante a apresentação do mandato de representação, outorgado na forma do parágrafo 1º, do art. 126 da Lei 6.404/76. Os instrumentos de mandato deverão ser depositados na sede da Companhia até às 12h do dia 26 de abril de 2013. As Assembleias instalar-se-ão em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no mínimo, dois terços do capital com direito a voto.
Espírito Santo do Pinhal-SP, 21 de março de 2013

Paulo Renato Pedroso
Diretor Financeiro/ R.H.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE E. S. PINHAL
CNPJ/CPF: 44.799.278/0001-46
AVENIDA PE. MATHEUS VAN HERKHUIZEN, SN
ESTRADA AREIA BRANCA | CEP: 13990-000
Espírito Santo do Pinhal - SP | Emitido em: 22/3/2013
Balanço Patrimonial (Valores em Reais)
Período: Janeiro a Dezembro de 2012 | Data do encerramento: 31/12/2012

ATIVO	**564.915,66**
ATIVO CIRCULANTE	**117.678,35**
CAIXA	203,59
BANCOS CONTA CORRENTE	979,19
BANCO CONTA POUPANÇA	377,92
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	114.352,65
VALORES A RECEBER	1.765,00
I M O B I L I Z A D O	**447.237,31**
IMOBILIZADO	502.398,24
DEPRECIAÇÃO ACUMULADA	(55.160,93)
PASSIVO	**564.915,66**
CIRCULANTE	**27.544,59**
FORNECEDORES	12.467,23
OBRIGAÇÕES FISCAIS/TRIBUTÁRIAS	1.433,81
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREV.	13.029,41
CHEQUES A COMPENSAR	614,14
NAO CIRCULANTE	**2.000,00**
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	2.000,00
PATRIMÔNIO SOCIAL	**535.371,07**
PATRIMÔNIO SOCIAL	535.371,07

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO (Valores em Reais)

DESPESAS FINANCEIRAS	(6.223,52)
RECEITAS C/ ALUGUEL	41.754,70
RENDIMENTOS DE APLICAÇÕES	6.811,81
RECEITAS C/ BAZAR	1.258,10
DONATIVOS PESSOAS FÍSICAS	11.194,74
DONATIVOS PESSOAS JURÍDICAS	45.330,32
DOAÇÕES	3.500,00
RECEITAS C/ CONTRIBUIÇÕES SÓCIOS	87.527,77
DONATIVOS EM ESPÉCIE	94,24
DEPÓSITO PODER JUDICIÁRIO	300,00
FUNDO MUNICIPAL-FMDCA	37.502,25
RECEITAS C/ CESTA-BÁSICA	3.494,50
CRÉDITO NOTA FISCAL PAULISTA	4.727,41
DONATIVOS ANÔNIMOS	67.310,41
SUBVENÇÃO - FUNDO NACIONAL DESENVOLVIMENTO	6.264,00
SUBVENÇÃO - SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	296.868,25
SUBVENÇÃO - VERBA MUNICIPAL (PMESP)	359.942,52
RECEITAS C/ COZINHA MAMA MIA	4.827,60
RECEITAS C/ FEIJOADA	15.977,00
VERBA SEADS / DRADS	100.000,00
DESCONTOS OBTIDOS	91,83
ASSISTÊNCIA SOCIAL / REMUNERAÇÕES-ENC.SOCIAIS/BENEF.	(400.515,94)
ASSISTÊNCIA SOCIAL / MATERIAIS	(53.085,72)
ASSISTEÊNCIA SOCIAL / SUPRIMENTOS	(27.218,72)
ASSISTÊNCIA SOCIAL / MANUTENÇÃO E REPAROS	(25.422,50)
ASSISTÊNCIA SOCIAL / DESPESAS EXPEDIENTE	(161.205,60)
ASSISTÊNCIA SOCIAL / IMPOSTOS E TAXAS	(1.762,73)
EDUCAÇÃO / REMUNERAÇÕES-ENC.SOCIAIS/BENEFÍCIOS	(304.763,59)
SAÚDE / MANUTENÇÃO E REPAROS	(5.000,00)
DOAÇÃO MERENDA ESCOLAR	17.531,05
ASSISTÊNCIA SOCIAL / DESPESAS C/ PROJETOS E EVENTOS	(17.741,98)
ISENÇÕES TRIBUTÁRIAS E SOCIAIS	(162.467,91)
PROJETO APAE FORTALECENDO VÍNCULO COM A FAMÍLIA	3.965,05
PROJETO CENTRO DIA DOCE MAGIA	299,10
PROJETO HORTA ESCOLAR	384,75
VERBA MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E EDUCAÇÃO	(54.479,71)
PROJETO HOLANDA	12.522,39
PROJETOS E EVENTOS DIVERSOS	37.026,59
OUTRAS RECEITAS ISENÇÕES	162.467,91
PROVISÕES DE BALANÇO	**109.086,37**
O P E R A C I O N A L	109.086,37
DESPESAS/RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	**(1.482,66)**
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(1.482,66)
ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	107.603,71
ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	107.603,71
L Í Q U I D O	107.603,71

Reconhecemos a exatidão da presente Demonstração do Resultado do Exercício
Espírito Santo do Pinhal - SP / 31 DE DEZEMBRO DE 2012

ELIAS DOS REIS ELIAS
CRC: TC-1SP051124/O-4
CPF: 192.242.498-68
RG: 3.961.608

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE E. S. PINHAL
CARLOS ROBERTO CARVALHO
PRESIDENTE | CPF: 670.715.548-20

Reconhecemos a exatidão do presente Balanço Patrimonial, cujo Ativo e Passivo estão uniformes na mesma importância de R$ 564.915,66 (QUINHENTOS E SESSENTA E QUATRO MIL E NOVECENTOS E QUINZE REAIS E SESSENTA E SEIS CENTAVOS). Ressalvando que a responsabilidade do profissional contabilista, fica restrita apenas ao aspecto meramente técnico desde que reconhecidamente operou com elementos dados e comprovantes fornecidos pela gerência da firma que se responsabiliza pela sua exatidão e veracidade, bem como pelos estoques considerados levantados pela referida gerência e sob sua total e exclusiva responsabilidade.
Espírito Santo do Pinhal - SP / 31 DE DEZEMBRO DE 2012

ELIAS DOS REIS ELIAS
CRC: TC-1SP051124/O-4
CPF: 192.242.498-68
RG: 3.961.608

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE E. S. PINHAL
CARLOS ROBERTO CARVALHO
PRESIDENTE | CPF: 670.715.548-20

apcs

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE CRIADORES DE SUÍNOS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Paulista de Criadores de Suínos, em conformidade com o Estatuto da Entidade e com base no art. 17º, parágrafos 1º e 3º, convoca os senhores sócios efetivos, no uso e gozo de seus direitos estatuários, a participarem da ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 25 de Março de 2.013, às 15h, na cidade de Campinas, sito à Avenida Brasil, 2340, nas dependências do auditório da Coordenadoria da Defesa Agropecuária, piso térreo, para deliberar a seguinte ordem do dia:

1. Aprovar norma referente à própria Assembleia Geral;
2. Apresentação e Aprovação do Relatório da Diretoria e o Balanço Geral da Entidade;
3. Eleger os Membros do Conselho Fiscal e Diretoria Executiva da Associação Paulista de Criadores de Suínos.

Espírito Santo do Pinhal, 5 de março de 2013

Valdomiro Ferreira Junior
Presidente Executivo APCS

BIG BIKER

Primeira etapa do Big Biker Cup acontece em Itanhandu, Minas Gerais

ERNESTO COSTA

Foi realizada em Itanhandu (MG) a 1ª etapa do Big Biker Cup, o maior campeonato de maratona de MTB do Brasil, no domingo, 20. O limite de 1,3 mil inscrições foi atingido com cerca de um mês de antecedência e deixou muitos bikers de fora, porém a organização prometeu ampliar as vagas para as próximas etapas que serão em Taubaté, no dia 19 de maio; São Luiz do Paraitinga, no dia 14 de julho; e Santo Antonio do Pinhal, no dia 1º de setembro.

Foram disponibilizadas as distâncias de 92 km e 68 km, ambos com Serras e belas paisagens mineiras. O grande Campeão foi João Paulo Firmino, de Batatais, após 3h25m48s, seguido por Orlando Alves Silva, de Campo Limpo Paulista, e Hugo Prado Neto, de Belo Horizonte —ambos colados no campeão. Dentre as mulheres, melhor para Viviane Favery Costa, de São Paulo, que marcou 4h13m52s, seguida por Mariana Carcute Soares, de Campo Limpo Paulista, e Luiza Cerqueira da Silva, de São Paulo.

Cinco ciclistas da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP) participaram do percurso de 68 km e Tamara Pesoti Neto subiu ao pódio com a 4ª colocação em sua categoria; Valdemar Neto foi o mais rápido pinhalense mesmo com paradas para trocar seu pneu furado. Os pinhalenses aproveitaram para divulgar o Dominando as Montanhas, que será realizado em 26 de maio.

A próxima participação da equipe será em Conchal, no dia 7 de abril. As inscrições já podem ser realizadas no Cesinha Motos.

Cinco ciclistas da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP) participaram do percurso de 68 km FOTOS: DIVULGAÇÃO

Classificação

140º	3h11m22s	Valdemar Silvério Neto	Sub. 20	6º
224º	3h24m18s	Ernesto de Paiva Costa	Sub. 40	43º
237º	3h26m17s	Juliano Rocha	Sub. 40	47º
299º	3h45m33s	Tamara Pesoti Netto	Sub. 35	4ª
475º	4h31m31s	Ana Paula Beli Ramalho	Sub. 35	10ª

A 1ª etapa do Big Biker Cup contou com a presença de aproximadamente 1,3 mil participantes

FUTEBOL

Tem início o Campeonato de Futebol de Salão Municipal

Com jogos realizados no Poliesportivo Jaime da Silveira Leme —o poli central—, teve início o Campeonato de Futebol de Salão Municipal. Na terça-feira, 19, pela Chave A o, Liverpol foi derrotado pelo Santa Cecília A pelo placar de 7 a 2. Pela chave B o Suave Futebol Clube derrotou a equipe do Pracinha por 6 a 5.

Na quinta feira a equipe do Els Camarões goleou por 10 a 4 o Helio Vergueiro Leite e o Santa Cecília B venceu Dainezi e Souza por 8 a 7, ambos os jogos pela chave A.

Na próxima rodada jogarão o E. C. Vila Palmeiras contra Embrahmados e Pracinha versus Unidos da Vila, na terça-feira, e, na quinta-feira, a rodada terá o Hélio Vergueiro Leite contra Liverpol e Santa Cecília A contra Santa Cecília B. A rodada inicia-se sempre às 19h

Futebol de Campo

O campeonato de Futebol de Campo Sub 35 terá abertura neste sábado, 23, às 15h, no Estádio Municipal Fernando Costa com a disputa entre Els Camarões e Bar do Vandinho.

Este Campeonato terá a presença de quatro equipes que jogarão entre si. A equipe que somar mais pontos estará classificada para a final e terá como adversário o vencedor da partida entre o 2º e o 3º colocado do turno. A grande final está marcada para o dia 29 de junho, sábado. **(EC)**

ANC

Rédeas renova expectativas para mais uma temporada de sucesso

DA REDAÇÃO

A Associação Nacional do Cavalo de Rédeas iniciou a temporada com o ANCR Derby 2013, realizado entre os dias 8 e 10 de março, na Fazenda Barrinha, em Espírito Santo do Pinhal. Foram distribuídos cerca de R$ 60 mil em prêmios, para as categorias Aberta e Amador no Derby, Derby Classic, Pré-Futurity e Principiante.

O crescimento, aliás, é a palavra de ordem na entidade, que vem registrando números impressionantes, fruto de ações efetivas de marketing e mudanças significativas no esquema das provas. O ano de 2012 foi um divisor de águas, por exemplo, registrando uma premiação de R$ 400 mil em toda temporada passada. "Estamos no caminho certo, buscando tudo que for melhor para a modalidade e seus participantes", comentou Peter Christians, presidente da ANCR.

As provas do Derby foram julgadas por Hiram Resende —scribe Catharine Ferrazoli—, Luiz Paulo Ramos —scribe Bruna Fonseca—, Giovani Bornancin —scribe Jéssica Renzo—, Fabrício Suris —scribe Jaqueline Dias—, Nelson Wood —scribe Carolina Renzo—, e juiz de equipamento Fernando Oliveira.

Mais uma vez, a participação dos amadores principiantes deve ser ressaltada. Os novos integrantes da família Rédeas fizeram bonito em pista, com toda dedicação e paixão pelo esporte. A novidade ficou por conta das apresentações FreeStyle, ou estilo livre, um show à parte.

Completando a programação, a ANCR realizou assembleia geral ordinária, onde informou a prestação de contas e reafirmou as campanhas Junte-se a nós —captação de patrocínio—, doação de coberturas e programa de nominação de potros. Para 2013, o patrocínio da Caixa foi renovado, e a diretoria busca novos parceiros. Estão confirmados também, com a Quota Ouro: Haras Sacramento, Haras Mariam, Agro Rio Ranch e Haras Selection. Os criadores presentes já fizeram a doação de cobertura de seus garanhões: SJ Rodopio, Small Load, Okley Jac Dun It, Quelen Espuelazo, Reminic N Dunt, Dan Kevin Jay e Great Question.

É importante lembrar que toda captação de dinheiro com as cotas de patrocínio e as campanhas de fomento são revertidas em premiação nos eventos da ANCR. Somente para o Potro do Futuro do ano passado, a título de informação, foram acrescidos R$ 110 mil vindos dessas ações.

Outro momento importante do final de semana foi a apresentação dos animais do 3º Leilão Virtual Haras Sacramento para os presentes na assembléia. Saboreando um delicioso jantar, em clima de confraternização, treinadores, competidores e suas famílias tiveram a oportunidade de ver (no telão) as mais importantes linhagens de Rédeas do mundo que estarão disponíveis no dia 2 de abril, com transmissão do Agrocanal. "Acreditamos que a união, juntando as forças de todos, promoverá o crescimento ainda maior da nossa modalidade. A ANCR é de todos os associados e é para eles que procuramos dar melhores condições nas competições e em todos os aspectos que envolvem a associação. Estamos conquistando um espaço importante, dentro do meio western e também fora dele", finalizou o presidente.

A expectativa também fica por conta das classificatórias para a formação do time brasileiro que estará no WEG 2014. Resultados completos e todas as informações: www.ancr.org.br.

Meia Maratona Claudio Banin conquistou a 11ª colocação na Etapa de Campinas do Circuito Track & Field Run Series. O grande campeão foi Adriano Bastos após 1h12m13s, Banin cravou 1h27m37s nos 21km. O Circuito Track & Field Run Series 2013 é organizado pela Latin Sports —organizadora do Iron Man Brasil— e terá 45 etapas em 24 cidades brasileiras. A próxima etapa será no dia 24 de março, em São Paulo.

Futsal A melhor seleção de futsal do mundo vai entrar em quadra. A equipe brasileira, heptacampeã mundial, encara o segundo Circuito Sul-Americano que será realizado na cidade de Uberlândia, em Minas Gerais. As partidas começam nesta sexta-feira (22) e vai até o próximo domingo (24) na Arena Sabiazinho. A seleção verde e amarela enfrentará as seleções da Colômbia, Paraguai e Venezuela. A primeira edição do Circuito Sul-Americano foi promovida em 2012 na capital federal. Na oportunidade, a seleção brasileira conquistou o título, com vitórias contra o Chile, Uruguai e Argentina. O segundo lugar ficou com os argentinos. A estreia da seleção brasileira será na sexta-feira, às 19h, contra a Venezuela. Na mesma rodada, o Paraguai enfrenta a Colômbia. No sábado, o Brasil terá a preferência para escolher a ordem dos duelos do segundo dia de competição. No domingo, as partidas serão às 7h45 e a final às 10h.

Resistência Com quase mil competidores, divididos pelas 14 categorias em disputa, aconteceu neste domingo, 17, a primeira das quarto etapas do Campeonato Paulista de Resistência 2013. O Condomínio Alphaville, em Ribeirão Preto, foi o palco para as disputas da competição, que ainda terá outras três etapas na temporada 2013. O destaque foi para a categoria Elite, masculino e feminino, que reuniu alguns dos principais nomes da modalidade no País. Giovana Cruz Corsi, da Velo/Seme Rio Claro, no feminino, e Gustavo Erivan da Costa, da Penks/Calipso/Mosso/ DHS/São Caetano, no masculino, foram os vencedores. O circuito de 4,5 km montado no Condomínio Alphaville foi o desafio dos competidores. As diversas baterias realizadas apresentaram elevado nível técnico, o que faz prever uma temporada acirrada em todas as categorias. A próxima etapa será no dia 28 de abril, ainda sem local definido. Mais informações no site oficial, www.fpciclismo.com.br. No que diz respeito à pontuação, os dez mais bem colocados de cada categoria marcaram pontos, e o campeão individual e demais classificações de cada categoria foram identificados na somatória geral de pontos. A mesma também fará parte do Ranking Paulista de Equipes.

Rúgbi O Ministério do Esporte tem colaborado diretamente com a evolução do rúgbi, uma das modalidades que mais cresce no Brasil. O Curitiba Rúgbi Feminino, time paranaense do Vivendo o Rúgbi (VOR), projeto patrocinado pela Lei de Incentivo ao Esporte, venceu a Copa Cultura Inglesa de Verão, equivalente ao Campeonato Brasileiro da modalidade, na categoria juvenil. Com esse resultado, a tendência é que algumas atletas possam ser convidadas pela Confederação Brasileira de Rúgbi (CBRu) para compor a seleção brasileira que se prepara para os Jogos Olímpicos Rio 2016. Além disso, as 12 jogadoras da equipe campeã —entre titulares e reservas— estarão habilitadas em 2014 a pleitear o benefício do programa Bolsa-Atleta, do Ministério do Esporte, na categoria nacional. O Campeonato Brasileiro juvenil, disputado em janeiro por adolescentes de 14 a 18 anos, reuniu mais de 300 atletas e equipes de seis estados. O palco do evento esportivo foi o estádio Hermínio Espósito, em Embu das Artes, São Paulo. O Vivendo o Rúgbi conta com R$ 154 mil patrocinados por empresas paranaenses. As companhias de Energia Elétrica (Copel) e de Gás (Compagás) e a empresa de fornecimento de refeições Risotolândia destinaram 1% do Imposto de Renda devido para o projeto desportivo social, com foco no alto rendimento.

MÚSICA

‘É preciso dar espaço ao death metal’

A banda Desecrated Sphere fez uma turnê no exterior e passou por países como Bélgica, Holanda, Alemanha, Polônia, Eslováquia, República Checa, Croácia e Itália; Gustavo Lozano, guitarrista, diz que a banda sentiu diferença entre o espaço e recepção que tiveram no exterior e o que costumam ter no Brasil

BRUNA MAZARIN

Death Metal. Nome com significado forte que intitula um gênero musical mais do que digno de sua nomenclatura. Vozes graves e roucas, sons fortes e marcantes e letras compostas por temas fortes. Esse é o gênero da banda Desecrated Sphere, que recentemente fez uma turnê no exterior. A banda é composta pelo guitarrista Gustavo Lozano, de Espírito Santo do Pinhal; o baterista Saulo Benedetti, de Pinhal; o vocalista Renato Sgarbi, de Mogi Guaçu; o guitarrista Rubens Fraleone, de Mogi Guaçu; e pelo baixista José Augusto Montovani.

Eles estiveram em diversos países da Europa entre os dias 26 de janeiro e 16 de fevereiro, além de já terem saído em revistas conhecidas do gênero, como a Roadie Crew. A banda passou por países como Bélgica, Holanda, Alemanha, Polônia, Eslováquia, República Checa, Croácia e Itália. “Quando chegamos à Alemanha, não sabíamos como o público reagiria e o que iriam sentir. Começamos a tocar e vimos que o pessoal estava com energia, estava junto com a banda. Alguns até conheciam pelo videoclipe nosso. Eles apoiavam a todo o momento. Acabava o show, pediam mais músicas, ficavam trocando ideias e não viam a hora que voltássemos”. E complementa: “um show foi melhor que o outro. Na segunda semana que estávamos lá começaram a abrir as portas. Nossa visão começou a ser diferente. Já éramos profissionais e agora é batalhar e divulgar nosso segundo álbum e não parar. Seguir em frente porque muitas bandas desistem por não ter muito apoio, mas mesmo assim não é motivo pra abaixar a cabeça”, comenta o guitarrista Gustavo.

O guitarrista fala que a banda pôde sentir que no exterior há uma valorização maior do estilo, o que não acontece no Brasil. “Lá eles dão valor pelo estilo. Aqui no Brasil não é tão forte o estilo. Lá eles têm a mesma energia que nós. É muito positivo este valor para os shows. Eles estavam em um período de inverno, de neve, e os shows eram de segunda, terça, quarta e quintas-feiras, mas eles apareciam lá. Aqui não temos tanto espaço. Há um certo preconceito com a música pesada. Mas não vamos abaixar a cabeça por causa disso”.

Ele acredita que o preconceito está ligado a falta de espaço para expor melhor o trabalho desenvolvido por bandas que tocam o gênero musical como o da Desecrated Sphere. “Creio que esse preconceito está ligado à falta de espaço. As pessoas não fazem eventos e, quando tem alguns, não chamam bandas de rock pesado assim. Não tem um público, tem que ser um público específico. Mas acredito que isso vai mudar e que eles vão conseguir enxergar o estilo death metal”.

Gustavo explica que o death metal nada mais é que “velocidade e técnica”. Ainda lembra que, mesmo a banda tendo esse estilo, todos os integrantes “têm a cabeça aberta” e “muita influência” de estilos diferenciados. “É difícil definir o death metal porque têm vários rótulos. Todos os integrantes da banda têm a cabeça aberta. Não é fechado ao metal. Temos muita influência de jazz e blues. Eu, pessoalmente, gosto muito de moda de viola, de MPB, bossa nova. Pelo nome ser forte, o pessoal não tem vontade de conhecer. Tocamos death metal, mas gostamos de ouvir outros estilos. As pessoas poderiam conhecer o que o death metal passa, principalmente pelo instrumental”.

Outro ponto que Gustavo destaca é que o brasileiro costuma valorizar e reconhecer a banda depois que ela fica conhecida no exterior. “O interessante para o brasileiro é que a banda só fica reconhecida se vai para fora”.

Formação

O guitarrista da banda conta que a Desecrated Sphere surgiu a partir de uma antiga banda de Mogi Guaçu chamada Colapso NR. “Na verdade começou com uma antiga banda de Mogi Guaçu, o Colapso NR —fazia uns dez anos já de banda. Eu entrei no lugar do último membro oficial dessa banda, foi quando resolvemos mudar o nome —por mudarem todos os integrantes e musicalmente o estilo mudou, ficou mais técnico. Resolvemos trocar o nome, começar do zero. Demos sequência e, em janeiro, fez dois anos de banda. Lançamos o primeiro álbum intitulado The Unmasking Reality, e fizemos turnê deste álbum”.

Ele conta que a banda trabalha com composições próprias e que cada integrante contribui nesse processo de composição de músicas e letras. “Nosso álbum tem composições próprias. Quem gravou foi o Rubens Fraleone, que era de outra banda. Quando entrei, estava em processo ainda. Agora estamos trabalhando em um segundo álbum e cada um chegava com uma ideia nos ensaios e gravávamos tudo junto. Nós cinco trabalhávamos juntos. O Rubens, depois de sair da banda dele, começou a tocar oficialmente para nós e agora vamos trabalhar por nosso terceiro videoclipe oficial”.

A banda possui videoclipes que podem ser acessados no canal da Desecrated Sphere no Youtube [http://www.youtube.com/DesecratedSphereBR]. “Quanto aos videoclipes, o próprio gravador do estúdio, Tomás, quem fez o primeiro. O segundo foi mais uma compilação, uma montagem de shows ao vivo, cenas da banda e viagens. Agora, para o terceiro, ainda estamos pensando qual faixa será escolhida e a forma que iremos fazê-lo”.

Contato

Para conhecer mais o trabalho da Desecrated Sphere basta acessar a fan Page da banda no facebook pelo link http://www.facebook.com/DesecratedSphere. “Nosso álbum tem dez faixas e o novo terá dez faixas, incluindo uma faixa caipira, com o nome Reconect, que tem a viola e o contrabaixo acústico. Nosso baixista também toca em orquestra. Entre julho a setembro teremos o novo álbum. As pessoas podem comprar o álbum pelas redes sociais da banda, na Fábrica do Som ou com os próprios integrantes”.

A banda de death metal Desecrated Sphere esteve durante os meses de janeiro e fevereiro em turnê pela Europa

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Death Metal

Death metal é um subgênero do heavy metal. Surgiu simultaneamente em várias partes do mundo, como Estados Unidos, Brasil e Suécia, na década de 1980. O estilo tem raízes no thrash metal, porém apresenta mais agressividade que seu antecessor e letras com temas niilistas, morte e sobre a fragilidade da vida humana. O vocal gutural é uma das características mais notáveis das bandas de death metal.

Café com letras

MARCELO SGUASSÁBIA

Novas regras do jogo

Está causando alvoroço no setor de informática a recente determinação da presidência da república de obrigar a nacionalização temática de todos os videogames e games para computador. Para quem desconhece a medida provisória, a mesma estabelece que, no prazo de seis meses, os jogos eletrônicos terão de ter seus personagens e enredos adaptados para o contexto do folclore brasileiro e suas lendas.

Ao justificar a medida, a presidência apoia-se no argumento de que as nossas crianças e adolescentes, debruçando-se sobre seus consoles com heróis e vilões estrangeiros, acabam por esquecer completamente o rico elenco de figuras do nosso folclore —hoje relegadas a pequenos comentários nos livros didáticos do ensino fundamental.

Atenta ao prazo final determinado pela nova lei e buscando antecipar-se à observância das regras, a EA (Electronic Arts) promete para as próximas semanas o lançamento do Cuca Soccer, com os maiores craques do mundo devidamente metamorfoseados com cabeças e caudas de jacaré. Já a Sega trabalha na substituição do porco-espinho Sonic pela Mula sem Cabeça, mudando também os cenários das diferentes fases do jogo para a Amazônia, o Pantanal matogrossense, as serras gaúchas e a Chapada Diamantina.

Microsoft e Sony optaram por entrar com recurso contra a medida provisória, por entenderem que a mesma acarretará uma vertiginosa queda nas vendas e no interesse do público pelos produtos adaptados. Os dois fabricantes atentam ainda para o fato de que o leque de personagens lendários brasileiros não é tão extenso, o que acabaria por restringir o número de títulos nas prateleiras e a criatividade dos desenvolvedores. "Ficamos limitados basicamente ao Boitatá, ao Saci Pererê, ao Neguinho do Pastoreio, ao Curupira e às já citadas Cuca e Mula sem Cabeça".

Outro problema levantado está na adequação entre personalidade das lendas e as características dos jogos. "Como vamos substituir, no caso da Fórmula 1, o Fernando Alonso pelo Boitatá? Ele me parece um tanto lento para o cockpit, não acha?", argumenta o gerente de engenharia da Microsoft, empresa que produz o XBox.

Há dificuldades de ordem técnica praticamente incontornáveis. A notória deficiência física do Saci Pererê tornará impossível a adaptação do lendário afrodescendente ao Mortal Kombat, ao Street Fighter e a outros jogos de luta. Ele teria necessariamente que perder todas as pelejas que disputasse, o que tornaria o game previsível e sem atrativos. No entanto, alternativas vêm sendo discutidas para contornar o problema. Uma delas é fazer do Curupira o adversário do Saci, o que tornaria a disputa mais equilibrada, já que o dito cujo também é deficiente físico —tem os pés voltados para dentro, com os calcanhares para a frente e os dedos para trás.

Enquanto isso, sabe-se que a Pelopidinhas Advogados Associados já entrou com uma ação judicial em nome dos herdeiros do Curupira, que reivindicam royalties sobre o uso de imagem de seu célebre antepassado. Tais royalties corresponderiam a 3%das vendas dos novos cartuchos e DVDs, independentemente do fato do Curupira ser ou não o personagem principal do jogo. A fim de ganhar força na disputa judicial —que em casos dessa natureza tende a se arrastar por décadas, a família do Curupira cogita entrar com uma ação conjunta com os descendentes do Negrinho do Pastoreio. Já a viúva do Saci e as oito sobrinhas da Cuca anunciaram sua intenção de ceder definitivamente os direitos aos fabricantes de games mediante o pagamento de 1.680 salários mínimos a cada uma delas.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

Coisas que acontecem

Viagem à vista, sol e mar na programação, previsão de alguns dias longe de casa; é mais que hora de preparar a bagagem, pois o tempo se tornou escasso, pela indecisão entre ir ou desistir. Decisão tomada, sobra um dia para pensar em todos os detalhes essenciais ao sucesso da temporada.

Começo pela mala, roupas e objetos pessoais, como sempre foi hábito meu? Mal acredito, quando a primeira preocupação é a caixa de remédios, que vai mudando de tamanho, conforme lembro esse ou aquele medicamento obrigatório. Começo com uma pequena bolsa, que há algum tempo seria enorme para quem não precisava nem aspirina. Tempo em que não conhecia sequer a sensação de dor de cabeça, o que não comentava, para não parecer exagerada ou mentirosa. "Irritantemente saudável", falava o marido, pedindo outra Neosaldina.

Mas, de repente, a situação mudou e, aos poucos, precisei de um remédio e outro, até chegar a este ponto de levar duas caixas grandes repletas de medicamentos, como prioridade na bagagem. Surreal, pareceu-me, mas fazer o quê? Imagine se falta um remédio, eu em outro país, no caso o Uruguai, onde não se encontra muitos remédios comuns aqui, desconhecidos lá. Assim, melhor não complicar e fazer a lição direitinho, torcendo para que tanto trabalho tenha bons frutos.

Tudo isso em consequência da última quimioterapia para as metástases no pulmão, que foi roubando as forças e obrigando o médico a aumentar a medicação, conforme novos sintomas desagradáveis surgiam. Com tantos remédios a serem ingeridos, em horas diferenciadas, a minha cabeça, que já não estava boa, quase entrou em parafuso, o que só não aconteceu pela ideia genial do marido de preparar uma planilha, que passei a seguir religiosamente.

O pior, contudo, nesta situação toda, foi que a cabeça esvaziou de ideias, restringiu a atuação à organização da medicação e à administração da casa, o que mostra como pode ser forte a síndrome de dona de casa. Por isso parei de escrever e publicar as crônicas semanais. Mas o bom foi que os leitores e editores começaram a cobrar, sem entender o que ocorria. E ser cobrada é bom, porque obriga a um esforço para corresponder.

E agora, entre uma quimioterapia e outra, quase volto a ser eu: pelo menos, voltei a pensar, o que é maravilhoso —sabe quem passou por essa situação. Mas o importante é aceitar as limitações que a vida nos impõe, mais cedo ou mais tarde; obedecer ao ritmo que o corpo precisa, sem aborrecimento ou revolta, por compreender que cada um tem a sua carga e é só olhar pros lados para reconhecer outras quase impossíveis de carregar e que, no entanto, os responsáveis levam com serenidade, acostumados que estão ao seu peso.

Mas, qualquer carga se torna mais leve, quando alternada com momentos de lazer, aproveitamento de todas as oportunidades de risos e conversa descontraída, entre pessoas que nos transmitem força e bons fluidos, com seu bem-querer. E assim, como "não há bem que sempre dure nem mal que nunca se acabe" a gente vai levando a vida, sem se preocupar mais que o necessário, na esperança de que o novo dia traga a renovação das forças ou pelo menos devolva a capacidade de pensar, se não for pedir demais.

Ah, só pra terminar: a viagem aconteceu e foi boa. Só que, para não fugir à regra, tão empenhada fiquei em não esquecer nenhum remédio, que tive a capacidade de ir para a praia e esquecer o maiô. Coisas que acontecem.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade.** Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz

REPRODUÇÃO

Oz - Mágico e poderoso

Oscar Diggs (James Franco) trabalha como mágico em um circo itinerante, é bastante egoísta, e seu envolvimento com mulheres que o acaba levando para uma mágica aventura na Terra de Oz. Chegando lá, ele conhece a bruxa Theodora (Mila Kunis), que o apresenta para a irmã Evanora (Rachel Weisz). Acreditando que estaria fazendo um bem para a população local, ele decide enfrentar a bruxa Glinda (Michelle Williams), mas descobre que ela lembra um amor do passado e seu comportamento em nada se assemelha ao de alguém realmente malvado. Dividido entre saber quem é do bem e quem é do mau, Oscar se depara com um lugar rico em belezas, cheio de riquezas, estranhas criaturas e também mistérios. Vivendo este conflito, o ilusionista vai usar sua criatividade para salvar o tranquilo povo de Oz das garras de um poderoso inimigo. Para isso, contará com a inusitada ajuda de Finley, o macaco alado, e uma menina de porcelana.

Título original: Oz the Great and Powerful
Elenco: James Franco, Mila Kunis, Rachel Weisz, Michelle Williams, Zach Braff, Abigail Spencer, Joey King, Martin Klebba, Ted Raimi, Bill Cobbs, Toni Wynne, Tim Holmes, Ron Causey e Dennis Kleinsmith.
Direção: Sam Raimi
Gênero: fantasia e aventura
Duração: 128min

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 15 a 21/3

16h, 18h30 e às 21h15 – Oz - Mágico e poderoso (dublado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

humor

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Solução

15 ANOS

Museu do Café de Santos completa 15 anos

A instituição completou 15 anos de atividade na terça-feira, 12, com uma grade de programações composta por visitas, atividades e apresentações

DA REDAÇÃO

Há muito tempo a Bolsa Oficial de Café não funciona mais onde funcionava, na esquina da rua 15 com a Frei Gaspar. Transferiu-se para São Paulo em 1957. Mas nem por isso a famosa rubiácea foi riscada do mapa de Santos. Peso pesado na balança comercial brasileira, perdeu apenas o monopólio de produto exportador, sendo agora obrigada a dividir o cais do porto especialmente com a soja, o suco de laranja, o açúcar.

Da Bolsa Oficial de Café sobraram o nome —estampado em letras douradas na fachada do edifício— e toda a herança da época em que ali se centralizava, organizava e controlava o mercado cafeeiro. Recordação cuidadosamente guardada no antigo palácio, que desde 1998 abriga o Museu do Café.

A instituição completou 15 anos de atividade na terça-feira, 12, com a agenda cheia. A programação festiva teve início na segunda-feira, 11, quando seis atores caracterizados de personagens antigas caminharam pelo Centro Histórico, convidando a população para uma visita gratuita ao Museu, na terça-feira, 12, e no domingo, 17.

No sábado, 16, o Salão do Pregão recebeu concerto da Orquestra Instituto Grupo Pão de Açúcar. Durante o sábado, 16, e o domingo, 17, os visitantes ainda puderam levar para casa uma foto de época.

Devido às comemorações de aniversário o equipamento apresentará, no último sábado de cada mês, atrações como a Visita Curiosa e Um Olhar em Perspectiva. Direcionada às crianças, a primeira consiste em monitoria sobre curiosidades e a história da Bolsa, após a qual as crianças devem expressar artisticamente o que aprenderam. A segunda tem como foco a arquitetura do prédio, com atividade fotográfica dos detalhes do prédio.

Arquitetura magnífica

O edifício do museu é um dos mais significativos do Centro Histórico de Santos. As torres ganham destaque no estilo eclético da construção. A dianteira é sustentada por oito colunas de granito rosa, que formam o átrio da fachada principal. Com uma bela vista para o porto, a torre da fachada posterior tem 40 metros e conserva o relógio suíço que fazia a convocação para as sessões do pregão. Exibe quatro estátuas. Elas representam a Indústria, o Comércio, a Lavoura e a Navegação, atividades inseridas no contexto cafeeiro.

O Salão de Pregões ostenta a coroa e o cetro da beleza na arquitetura do prédio. Ali se realizavam as negociações de compra e venda do produto. O cadeirado circular em jacarandá dispõe de 81 poltronas, em que as 11 principais eram ocupadas pelo presidente e secretários. Nas demais, servidas por mesinhas redondas, sentavam-se os corretores oficiais. Produtores e exportadores assistiam às sessões de camarote desde o primeiro andar, sob a luz que partia do miolo das flores que decoram o teto quadriculado em estilo rococó.

Mármores vindos da Grécia, Espanha e Itália formam desenhos geométricos no piso. O teto é dominado por vitral de Benedicto Calixto. Bastante inovador, foi um dos primeiros a abordar a temática brasileira, focalizando as riquezas de três períodos da nossa história: o ouro da Colônia; a agricultura de café, cana-de-açúcar e algodão do Império; o comércio, a exportação e a modernização da República.

Do acervo também constam três quadros de Calixto, pendurados na parede atrás do cadeirado. O do meio retrata uma cena do que teria sido a fundação da vila de Santos, por volta de 1545. Os dois laterais remontam a duas datas diferentes do porto —1822 e 1922— com a transformação em função da rubiácea.

O café e o trabalho

Desenvolvida em três espaços distintos, a exposição permanente faz um balanço geral da Trajetória do Café no Brasil" por meio de painéis fotográficos e objetos de trabalho.

Caminhando por assoalhados em marchetaria de madeira de lei brasileira, chega-se à sala O Café e o Trabalho. Enfatizando a mão de obra africana, negros podem ser vistos pela lente do fotógrafo Marc Ferraz, enquanto imigrantes japoneses posam em vagões de trens com destino à capital e ao interior paulista. Eles representam os povos da Ásia e da Europa para os quais o Brasil abriu os braços depois da abolição da escravatura.

Reproduções de pinturas de Antônio Ferrigno falam de duas fases de preparação do produto. Na Colheita, mulheres de saias compridas e lenços na cabeça, ao lado de homens de barba e chapéus de palha provam que eram paus para toda obra na faina de colher, peneirar e ensacar os grãos. Diante do quadro, os utensílios empregados: escada, rodo, vassoura, rastelo e plantador. Já na interpretação do Beneficiamento vêm à baila as grandes máquinas que eram usadas na fase final e um trabalhador, agulha e linha em punho, fechando os sacos de estopa com costura ainda feita a mão.

Muitos artefatos eram confeccionados pelos próprios escravos. Diante do painel em que um negro, mãos ágeis nos trançados e tramas com palha e fibras, dedica-se ao artesanato de cestaria, descansam modelos de peneira, balaio e cestos ao lado do pilão e da gamela, artesanato em madeira.

Outros utensílios acham-se expostos na sala: selecionadora manual, descascadora, torradores, moedores, filtros, coadores, balanças pequenas e a grande, chamada romana, destinada à pesagem das sacas que deveriam ter exatos 60 quilos. Pacotes de várias marcas do produto valorizam a demonstração, desde as mais conhecidas — Pilão, Moka, Pelé, Melitta, etc.— até latinhas lançadas pelo Museu do Café em comemorações especiais, como o Centenário da Imigração Japonesa — em 2008— e o Ano da França no Brasil —em 2009.

Na sala contígua, o Centro de Preservação, Pesquisa e Referência conta com biblioteca aberta ao público.

Café e Novas Rotas

O dinheiro do café bancou o novo tipo de transporte por ferrovias para o escoamento do grão, desde as fazendas do interior paulista até o porto de Santos. Na sala Café e Novas Rotas, localizada no primeiro andar, um mapa chama a atenção pela quantidade de cidades servidas pelas linhas férreas. São mais de 100 municípios paulistas, desde São José do Rio Preto (Norte) até Cajati (Sul), desde Presidente Prudente (Oeste) até Pindamonhangaba (Leste).

Vitrines guardam objetos alusivos à atividade ferroviária, como lanterna, placas de localização, Caixa Postal das estações. Históricas, cinco reproduções de fotos revelam momentos e situações corriqueiras. Em uma delas, datada de 1930, japoneses com caras de poucos amigos enfrentam a câmera na hora do descanso. Em outra, mais dinâmica, colonos depositam as sacas em rudimentares vagões de carga. A terceira retrata uma preguiçosa maria fumaça estacionada diante da estação Serrinha Santa Clara, ao passo que outras duas apresentam vistas do porto.

A transformação da malha urbana santista e a pujança da economia é visualizada em ilustração e em maquete que rememora o centro da cidade em 1920. Ali se multiplicam as instituições financeiras —como o Banco Real do Canadá, Banco Alemão, National City Bank, Banca Italiana di Sconto, Caixa Econômica— ao lado de comissárias de despachos e empresas exportadoras —como a Trancoso Hermanos Cia. Ltda, Cia Comercial e Náutica, Junqueira, Neto e Cia, Hard Rand Co— nas vizinhanças do Paço Municipal, da Bolsa Official de Café, dos Correios e Telégrafos, da Câmara de Comércio, etc.

O café enriqueceu o município de Santos. Belos hotéis como o Parque Balneário, palacetes de luxo como o que atualmente pertence à Unisantos, na Pompeia, vias para drenagem da água das chuvas, como o Canal 1, são fatos e versões ressaltados em painéis.

Também é relembrada a rua 15 de outrora, conhecida como Wall Street Brasileira. Ela era socialmente vetada à entrada de moças de família e senhoras de respeito por ser o local de bate-papo dos corretores, todos nos trinques em seus ternos de linho branco à espera da hora do pregão.

Santos e o porto

A relação umbilical da cidade com seu atracadouro é enfatizada na sala Santos e o Porto, onde o manequim de um estivador desperta logo o interesse. Trata-se de Jacinto. Com cinco sacas de 60 quilos nas costas —o que dá um total de 300 quilos— ele era imbatível nos concursos que os trabalhadores faziam para ver quem aguentava mais peso. Mas sustentar é uma coisa e carregar é outra. Embora recebessem pelo número de unidades carregadas, na estiagem para os porões dos navios eles só davam conta de uma ou duas sacas por vez. Marc Ferraz volta a assinar uma fotografia do porto em 1882.

Diante da ilustração de um organizado armazém de café, com sacas cuidadosamente dispostas lado a lado, um sinal de progresso é evidenciado pela máquina de costura, que livrou o trabalhador de furos e calos nos dedos. A grande balança romana continua a mesma. Rematando a mostra, uma pequena vitrine exibe xicrinhas de café com o logotipo das firmas : Pacaembu, Palheta, Sumatra, Pelé, Damasco, Top. Moóca, Ituano, Baronesa etc. Algumas são acompanhadas do pacote de café.

Mais dois espaços podem ser observados através de divisórias de madeira e vidro: um voltado ao setor administrativo e outro à degustação, já que a bebida precisa passar por uma prova de classificação, antes de ser negociada. Classificação essa realizada até hoje em mesas redondas giratórias apropriadas, com cerca de 10 pequenos vasilhames como xícaras cheias de café , que os provadores especializados experimentam, classificando o produto desde a melhor para a pior qualidade: mole —suave e adocicado—, duro —suave—, riado —leve sabor de iodofórmio— e rio — forte sabor de iodofórmio.

As crianças não foram esquecidas. Nos corredores entre as salas, o jogo da fazenda, o caça-palavras e o quebra-cabeça distraem a meninada, que ainda se diverte criando vegetais diferentes num brinquedo em que circunferências acrílicas, de vários tamanhos e sobrepostas, têm desenhos de partes das plantas, possibilitando diversas combinações.

E para fechar com chave de ouro a visita, nada melhor que uma passadinha pela cafeteria, onde se pode provar o melhor café tipo exportação do Brasil, além de doces, sorvetes e drinques à base do grão. Quem quiser levar pó de café para casa deve escolher entre os do Chapadão do Ferro, Alta Mogiana, Espírito Santo, Cerrado de Minas e Sul de Minas.

O Museu do Café, instituição da Secretaria da Cultura de São Paulo, fica na rua 15 de Novembro, 95, no Centro Histórico. Seu horário de funcionamento é de terça-feira a sábado, das 9h às 17h, e nos domingos, das 10h e 17h. Os ingressos custam R$ 5. Estudantes e pessoas acima de 60 anos pagam meia-entrada. Outras informações no site www.museudocafe.org.br.

O edifício do museu é um dos mais significativos do Centro Histórico de Santos

REPRODUÇÃO

PODE APOSTAR

Das telas para o closet

PATRICK DEMARCHELIER

Beyoncé em editorial da Vogue americana

Telas gigantes de cinema não são as únicas a disporem da tecnologia 3D. O tridimensional também faz parte de peças e acessórios com aplicações que garantem o efeito com diferentes caras, como a pele de cobra, crocodilo, onça e zebra —estas que aliás prometem ser a sensação da estação. Estas peças garantem puro charme e têm o poder de elevar o status da produção, que deixa de lado a simples estampa e a transforma em sofisticação triplicada.

PAPO FASHION

Clássico, atemporal e reinventado

O blazer ganha releituras para todos os gostos e estilo por meio de diferentes modelagens, tecidos e ocasiões

Se por um lado a moda sempre busca criar tendências e utilizar-se disso, por outro lado, não se intimida em preservar clássicos atemporais, ditados pelas grandes marcas de toda uma era, como Chanel, Balmain, YSL, ou Dior. Porém, reinventar é preciso. E nessa linha de pensamento, a nova peça-chave da temporada de inverno, o blazer, ganha releituras para todos os gostos e estilo por meio de diferentes modelagens, tecidos e ocasiões. Nesta estação, o clássico feminino garante suas origens e não economiza na hora de marcar a cintura da mulher e aplicar charmes extras como peplum —babado em torno da cintura—, como apostou Giambattista Valli.

Já em contrapartida, temos versões sem mangas e alongadas, marcando sutilmente a silhueta feminina e alcançando até a metade das coxas, como aderiu a Tufi Duek, Haider Ackermann, Colcci e Versace. Aliás, este modelo é perfeito para encerrar com chave de ouro looks ora esportivos, ora noturnos na companhia de transparências.

Mas, se mangas longas não te satisfazem nem mesmo em dias de frio, aposte na releitura que inclui o combo cintura reta mais manga curta, e garanta produções mais juvenis e descoladas como fez Marc Jacobs e Lanvin. Ou então, siga a linhagem de Christian Dior, somado ao minimalismo de Raf Simons, novo estilista da maison, e aposte em modelagens mais justas e decotadas, estilo smoking, que foi a pioneira das releituras desta vez. Por ser clássico e altamente apresentável, aposte na tendência desde o look de passeio, até ao de escritório, já que versões como os novos smokings garantem elegância e feminilidade à altura de quem trabalha em lugares mais sociais como bancos, escritórios e demais departamentos.

Na hora de dar umas voltas nas ruas de Pinhal, nada melhor do que optar pelas mangas curtas, ou comprimentos alongados para as mais reservadas. Porém, uma dica é válida: seja qual for a releitura escolhida, tons neutros como branco, bege e preto são essenciais, assim como a escolha também deve seguir as condições da forma física —para as magras, modelos acinturados e colados, e para as mais gordinhas, modelos mais soltos, que não deixam de ser sensuais e elegantes.

STEVEN MEISEL

Carol Trentini veste Dior, em editorial da Vogue América

PODE ADERIR

Febre amarela

A fim de iluminar a tradicional cartela de cores neutras e reservadas que pede o inverno, como preto, beges e marrons, a vibração do amarelo promete injetar uma boa dose de vivacidade às produções desta temporada. A cor vem acompanhada por transparências, que visam garantir leveza à peça escolhida —como fez a 2ndFloor—, ou em materiais mais texturizados como couro de animais requintados —píton, por exemplo— e couro tradicional —como apostou a Ellus. Sempre adepto a vibe dos looks monocromáticos — tudo limpo, liso e em um único tom— a tendência acende os looks invernais e sai da mesmice da época de tons neutros —mas que continuam. Para somar acessórios a looks que aderem ao estilo, opte pelos prateados, que combinam perfeitamente com a tendência.

FASHION FORWARD

Louis Vuitton

FETICHISMO

Sensual e elegante

Nesta temporada a ordem é clara: fetichismo ao máximo. Peças rentes às curvas do corpo, recortes que valorizam o colo, pernas, braços, cintura, e acessórios fetichistas dão sensualidade sem perder a elegância. O fetichismo também promete se juntar a outras tendências da temporada, como os elementos do militarismo, para garantir a sensualidade. Para apostar, siga as regras acima para as peças na hora da escolha, mas, na vez do sapatos, invista nos pares com estilo mais rock'n'roll, como os saltos agulha com apliques como tachas e spikers —que deixam mais pele do pé a mostra, injetando maior sensualidade— e botas médias que oferecem glamour extra, além de ser um típico invernal.

FASHION FORWARD NEWS

Ellus, Inverno 2013

ACESSÓRIOS

Cruzes

RAFAEL FRANCINE

Colares Espaço Fashion, à venda na loja Società

Na onda dos elementos bizantinos e religiosos que invadiram o mundo da moda, colares e outros acessórios em forma de cruz prometem integrar produções de Inverno 2013. A tendência pode ser usada em sapatos —na forma de apliques—, em peças como do inverno passado da Ausländer, ou em forma de anéis, pulseiras e colares —como apostou a nacional Espaço Fashion e a italiana Dolce & Gabbana. Para aderir, opte por acessórios maximalistas e aplique pedrarias, bordados e demais charmes extras.

Fique por dentro

Visita surpresa

Depois do estilista da Chanel, Karl Lagerfeld, adiar sua visita ao Brasil, marcada para este mês —por conta do incêndio na Boate Kiss, no RS, por prezar sua segurança pessoal como adiantou o site da Vogue brasileira—, a dupla italiana Domenico Dolce e Stefano Gabbana, criadores da D&G, desembarcam por aqui entre os dias 4 e 9 de abril.

ÚLTIMO OLHAR

Contemporâneo e assimétrico

Tufi Duek, Verão 2013/14

FASHION FORWARD

A grife Tufi Duek, sob comando de seu diretor criativo, Eduardo Pombal, mostrou na segunda-feira, 18, na São Paulo Fashion Week, uma coleção repleta de alfaiataria em looks monocromáticos de tons preto e branco, que garantiram a contemporaneidade por meio de assimetrias elegantes na companhia de blazers sensuais, porém comportados, que não economizaram no quesito decote. O que aderir deste desfile? Looks monocromáticos em tons preto e branco e alfaiataria clássica com uma dose de atualidade obtida por meio de assimetrias.

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 30 DE MARÇO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 955 | CONCLUÍDA ÀS 20H29 | R$ 2,50

TEATRO

Intitulada Diário de Outono, a nova peça da companhia de teatro pinhalense Trupeçar trará a temática circense. A peça terá apresentação única no dia 15 de junho, sábado, às 20h30, no Cine Theatro Avenida |B3

CASA DO ESCRITOR

A Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro completou sua quingentésima reunião na quarta-feira, 27. A reunião comemorativa, que aconteceu na Biblioteca e Museu Municipal, teve como temática os quinhentos anos do Brasil |B3

FLIPOÇOS 2013

A 8ª edição da Feira Nacional do Livro de Poços de Caldas homenageará os escritores Vinícius de Moraes (foto) e Albert Camus. O evento acontecerá de 27 de abril a 5 de maio, no Espaço Cultural da Urca |B1

REPRODUÇÃO

Inadimplência do IPTU supera 50%

De acordo com os dados levantados pela Secretaria Municipal da Fazenda, presentes no ofício nº 43/2013, direcionado à Câmara Municipal, mais de 7,6 mil imóveis ainda estão com débitos em aberto do Imposto Predial e Territorial Urbano —referente ao ano de 2012. O número representa aproximadamente 50% dos 15,2 mil lançados. Dos R$ 9,34 milhões lançados, apenas R$ 4,66 milhões foram arrecadados —R$ 4,68 milhões não entraram nos cofres públicos. Nos anos anteriores os índices de inadimplência são menores, mas ainda assim altos: 2011, 47,01%; 2010, 44,71%; 2009, 41,66%; e 2008, 44,80%. Se somados todos os dados apresentados, o Município deixou de arrecadar cerca de R$ 16 milhões —se consideramos os R$ 4 milhões que prescreveram, o montante chega a quase R$ 20 milhões. No relatório apresentado, entre 26,13% [ano 2009] e 29,98% [ano 2012] dos contribuintes optaram pela quitação em parcela única. Os demais optaram pelo parcelamento em dez parcelas com vencimento a partir de março, dia 20, e nos meses subsequentes, dia 10. Após o vencimento, o imposto tem acréscimo de multa calculada de 2% ao mês, além de juros de 1%. Vale ressaltar que, além das penalidades de multa e juros, encerrada a cobrança administrativa —ano calendário—, o crédito tributário será inscrito em dívida ativa com emissão do processo de Execução. Isso significa que além do contribuinte recolher o montante da dívida tributária, ele se responsabilizará pelos 10% de honorários advocatícios e custas e taxas judiciais, conforme o total da dívida cobrada. O prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) disse que a Prefeitura vai intensificar a cobrança —por meio de campanhas de esclarecimentos— para evitar que o percentual se iguale a do ano passado. "A falta de pagamento representa uma baixa aos cofres públicos, o que reflete diretamente na vida do morador. O prejuízo é que a Prefeitura não tem recurso para fazer a manutenção da cidade, com asfalto, buracos, corte de grama". O carnê do IPTU 2013 foi lançado este mês com duas formas de pagamento: à vista —até dia 20 de março, com desconto de 10% sobre o valor total— e parcelado em dez vezes —de março a dezembro. |A5

CHICO RAMON

Primeira reunião de vereadores nos bairros discute saúde, trânsito e melhorias

A primeira reunião de vereadores nos bairros aconteceu no salão de festas Padre Matheus Von Herhuizen, na Paróquia São João, na segunda-feira, 25. A reunião abrangeu os bairros Jardim Universitário, Vila Montenegro, Vila Norma, Jardim Bartholomeu Bueno de Miranda, Jardim Campos Sales e Jardim Baronesa de Mota Paes. Durante a reunião, com a presença de cerca de 25 moradores, os vereadores se apresentaram e explanaram sobre os objetivos da câmara itinerante e destacaram a importância da ação. "Aqui estão representantes de toda a comunidade, de todos os bairros da região. Decidimos fazer isso primeiramente para promover um contato e proximidade. E esta parceria nós queremos estender e, por isso, todos os vereadores apoiaram esta iniciativa e nós dividimos a cidade em dez regiões", explicou o presidente da Câmara, Sergio. Após as explanações e apresentações dos vereadores, foi aberta a palavra aos moradores para que manifestassem suas reivindicações. |A2

Pinhalense vence categoria 45-49 anos da Meia Maratona Amil

A 3ª edição da Meia Maratona Amil aconteceu em Campinas, na manhã do dia 24, domingo. Além dos 21 km, o evento também contou com uma corrida de 10 km. Com largada às 7h, na avenida Francisco Glicério, foram cerca de 1,5 mil atletas que largaram nas duas distâncias. A premiação em dinheiro para os cinco primeiros da Geral e R$ 5 mil para o campeão, atraiu os africanos que dominaram as primeiras colocações. O campeão foi o tanzaniano Saidi Juma Makula, após 1h6m58s, marcando um ritmo de 3m11s/km. Em 2º lugar ficou o queniano Jacob Kemboi Kipprotich —1h7m14s— e em 3º o atleta de Itatiba Vanderlei Alves Tibúrcio —1h7m59s. A equipe da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP) esteve presente com 14 corredores. O destaque foi para Arismar Buzão, que ficou entre os 15 primeiros no geral e foi o campeão da categoria 45 a 49 anos. |A8

Vigência total de PEC das Domésticas depende de normatização do Executivo

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) das Domésticas, aprovada na terça-feira, 26, no Senado, garante direitos que passam a valer imediatamente a partir da promulgação. Alguns pontos da PEC, no entanto, não têm vigência automática e precisam de normatização por parte do Executivo. A expectativa é a de que, no dia 2 de abril, haja a promulgação da PEC, quando então os direitos da proposta que não dependem de regulamentação passam a vigorar. Entre eles, estão a jornada de trabalho de 44 horas semanais e jornada diária máxima de 8 horas de trabalho, o pagamento de hora extra correspondente a 50% da hora trabalhada, a proibição de trabalho noturno, perigoso, insalubre e a admissão de menores de 18 anos. |A4

DISPARANDO

Durante estes meses conversamos com empresários para ver que mudanças podem ser feitas. Nossa missão é promover o desenvolvimento econômico e tecnológico do Município, por meio da qualificação de mão de obra e da realização da infraestrutura do distrito industrial. Quando pegamos a secretaria, optamos por seguir este caminho, porque a qualificação da mão de obra é totalmente necessária, não só para as indústrias que já estão no município quanto por outras que procuram se instalar

FRANCISCO CARLOS DI SIENI, diretor da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia, em sessão ordinária da Câmara Municipal na segunda-feira, 18, a convite do presidente da Casa, Sergio Del Bianchi Junior (PSD), para falar sobre sua pasta

Não existe mais conflito de partido, precisamos de uma UTI na cidade. Há casos de pessoas que precisam de um leito, buscam fora da cidade e, muitas vezes, falecem neste caminho

SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR, vereador, sobre a implantação de uma Unidade de Tratamento Intensivo em Pinhal

Em 2001 tínhamos 34 policiais civis, hoje baixamos para 22. Mesmo com criminalidade e drogas aumentando, os números caem

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador, acerca de resposta do ofício sobre o efetivo da Polícia Civil nos últimos dez anos

Isso tem um processo. Essas coisas se transmitem por meio de renovação de estoques. Até que você tenha o varejo vendendo produtos que já saíram da indústria desonerados, isso leva um certo tempo

SALOMÃO QUADROS, economista e superintendente de Inflação do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (Ibre/FGV), sobre a desoneração do preço dos produtos da cesta básica sobre a inflação

O recurso vai para estruturar ou reforçar a estruturação dos sistemas estaduais de recursos hídricos. Vamos criar os meios e novos caminhos para estados entrarem no novo patamar que a ANA definiu como padrão mínimo de gestão no País

IZABELLA TEIXEIRA, ministra do Meio Ambiente, acerca do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (Progestão)

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite	Máx.	Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.				27°	17°	14mm	83%
Dom.				26°	17°	12mm	85%
Seg.				28°	17°	5mm	84%
Ter.				29°	16°	10mm	83%
Qua.				28°	15°	0mm	88%

CÂMARA ITINERANTE

Primeira reunião de vereadores nos bairros discute saúde, trânsito e melhorias

A reunião abrangeu os bairros Jardim Universitário, Vila Montenegro, Vila Norma, Jardim Bartholomeu Bueno de Miranda, Jardim Campos Sales e Jardim Baronesa de Mota Paes

DA REDAÇÃO

A primeira reunião de vereadores nos bairros aconteceu no salão de festas Padre Matheus Von Herhuizen, na Paróquia São João, na segunda-feira, 25. A reunião abrangeu os bairros Jardim Universitário, Vila Montenegro, Vila Norma, Jardim Bartholomeu Bueno de Miranda, Jardim Campos Sales e Jardim Baronesa de Mota Paes. Compareceram à reunião os vereadores Sergio Del Bianchi Junior (PSD), Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD), Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD), Marco Antônio da Rocha, (PMDB), Maria de Lourdes Santiago (PPS), Osiris Paula Silva (PSDB), José Gilberto Viola (PP) e Kleber Scalese Junior (PSDB) —João Bertoldo Sobrinho (PSD) não compareceu e comunicou via telefone sua impossibilidade de estar presente.

Durante a reunião, com a presença de cerca de 25 moradores, os vereadores se apresentaram e explanaram sobre os objetivos da câmara itinerante e destacaram a importância da ação. “Aqui estão representantes de toda a comunidade, de todos os bairros da região. Decidimos fazer isso primeiramente para promover um contato e proximidade —embora o vereador esteja a todo o momento com a população. E esta parceria nós queremos estender e, por isso, todos os vereadores apoiaram esta iniciativa e nós dividimos a cidade em dez regiões. Tivemos essa região com a primeira vinda dos vereadores”, explicou o presidente da Câmara, Sergio.

Ele ainda destacou a importância da representatividade dos vereadores nos bairros para “para mostrar o trabalho do vereador”. “Somos políticos todos os dias, reivindicando igualdade ou direitos. Os vereadores são olhos e ouvidos da população. Precisamos saber o que acontece com a população e saber o que é gasto pelo Executivo. Estamos aqui para representar os esforços e buscar soluções”.

Após as explanações e apresentações dos vereadores, foi aberta a palavra aos moradores para que manifestassem suas reivindicações.

Trânsito

O morador Valter Angeloti menciona a necessidade da rua Pinheiro Chagas ter mão única, considerando as recentes alterações do trânsito da região. “A rua Pinheiro Chagas tem um fluxo de carros muito grande. Pedimos que haja um planejamento melhor”.

Sobre o assunto, Osiris diz que existem estudos por parte do Executivo e são melhorias que demandam tempo e recurso. “Estamos falando de um problema específico, mas já existem estudos do Executivo sobre o tráfego. Isso é uma questão que demanda mais tempo, recursos e melhora de planejamento para todos”.

Viola também comenta que o trânsito do centro da cidade “é de mão inglesa, porque são ruas contrárias ao sentido certo”. “Apenas Pinhal faz isso”.

Lécio Geraldo Marcos reivindica melhor sinalização e adequação de redutores padronizados na rua dos Vergueiros, tendo em vista o excesso de velocidade dos veículos no local e o grande número de crianças que vão e voltam para a escola. Ele também comenta que houve casos de atropelamento. “É complicado colocarmos redutores de velocidade, mas existem outros recursos que podemos usar”, explica Viola ao morador.

Saúde

Sebastiana Calegari fala sobre a retirada do colírio para pressão no olho —glaucoma—, pois, segundo ela, há aproximadamente um ano as pessoas precisam se deslocar para a cidade de Divinolândia a fim de receber a medicação. “Não temos mais colírio para os olhos. Algumas pessoas que não tem condições de ir para Divinolândia buscar este colírio que antes o Município oferecia. Faz aproximadamente um ano que não dão mais esses colírios. O ônibus sai às cinco da manhã e fica até as 18h. Passávamos nos médicos e, dependendo do que era feito, chegávamos tarde. Não posso ficar sozinha um dia inteiro em outra cidade”, ratificou Sebastiana.

FOTOS: CHICO RAMON

Sebastiana Calegari

Lécio Geraldo Marcos

Sergio Antonio Vilela Carvalho Junqueira

Poda

Sérgio Antonio Vilela Carvalho Junqueira fala da necessidade da poda de árvore localizada na escola estadual Coronel Batista Novais, ou o corte da árvore sob a alegação de que ela está pendendo em direção das casas e, segundo ele, trazendo risco de acidente. “Corre risco de cair em dias de chuva ou forte ventania. As raízes causam problemas e as folhas também, pelo encanamento”.

Carol Delbin comenta que já derrubaram árvores da escola e não houve replantio.

Praça

Maquiel Inocêncio e Elias Carlos Rodrigues apresentaram o projeto Conexão CX e pedem melhor iluminação, colocação de tela na quadra da praça Mauro Del Guerra, bem como a presença da Guarda Municipal no local —onde são realizadas atividades pertinentes ao projeto. “Sei que se passou pouco tempo, mas temos que cobrar por direitos e melhoras”, diz Elias.

O vereador Kleber Scalese Junior menciona os atos de vandalismo na praça. “Essas poucas pessoas que vão para destruir fazem um estrago muito grande. De sexta-feira para frente, fazem festas na praça, quebram garrafas, picham e quebram as lâmpadas”.

Sobre o mesmo problema, o vereador diz que os jovens que frequentam a praça, muitas vezes ligam o som dos carros alto e perturbam a vizinhança. “Estes problemas estão sendo analisados pela Prefeitura”, completa.

Viola fala que a Guarda Municipal é quem deve cuidar disso, uma vez que a praça é um patrimônio público. “Deve-se pegar os pontos vulneráveis e, desta forma, distribuir melhor para poder vigiar e cuidar”, explica.

O morador Teobaldo Semionato diz acreditar que a maior culpa é dos universitários e que o vandalismo é feito por “estudantes que não estão lá para estudar”.

‘Não tinha água’

“No dia 5 de maio de 2012 colocaram fogo num disque-entulho perto de casa. Meus vizinhos e meu filho ligaram mangueiras para apagar o fogo. Liguei no Corpo de Bombeiros para pedir que auxiliassem e me falaram que tinham o carro e caminhão, mas não tinham água para apagar o fogo. Tenho três testemunhas”, relata a moradora Sebastiana Calegari. “No meu IPTU veio para ser pago o Corpo de Bombeiros, mas eu não irei pagar. Estou coberta de razão e não tem sentido pagar o Corpo de Bombeiros se quando eu precisei não foram socorrer”, ressalta.

Teobaldo Simionato menciona as taxas inconstitucionais do IPTU, sendo que “a taxa do Corpo de Bombeiros deveria ser algo opcional”. “Muita gente está fazendo isso”.

Rodoviária

Patrícia Françoso menciona o uso da rodoviária de Espírito Santo do Pinhal e diz acreditar que o prédio deveria ter outra finalidade por “não ser um prédio de lugar estratégico”.

José Oscar Tesseroli também fala sobre a rodoviária de Pinhal solicitando que eka seja transferida para a entrada da cidade. “Os ônibus da rodoviária e os caminhões da ferrovia [antiga estação ferroviária, hoje loja da Coopinhal] atrapalham o sossego daquela região. O barulho dos caminhões é muito ruim e não temos sossego. Será que ali é um bom local para ficar?”, questiona.

Parceria

Marcelo Zucherato Rosa solicita parceria entre Município e Unipinhal a fim de motivar os estudantes par se envolverem com a sociedade por meio de projetos.

Rede pluvial

O morador Marcelo também solicita a construção de uma nova galeria de rede de águas pluviais desde a Rodolfo Selito, Aldo Casalechi e Capitão Alberto Florence, até o rio, considerando que a água que desce dessas ruas inundam as casas da rua Capitão Alberto Florence.

Ainda diz ter adquirido um terreno em frente às ruas Humberto Primo e Orlando Gozzoli e que a tubulação da galeria de águas pluviais estourou formando uma grande erosão. “É uma rede pública da Prefeitura e está rompida dentro do meu terreno. Mandei fotos e requerimentos datados de 2011 para a Câmara, e me refiro à rede que pega o Jardim Universitário todo. Era um buraco de sete metros de largura por quatro de profundidade. Falei com o diretor de Obras da cidade e ele me disse que não tem dinheiro. Quero resolver um problema que não é só meu, é uma rede pública. Vou ter que entrar com ações contra a Prefeitura. Não é interessante para mim porque fico barrado com um imóvel. O mais difícil ali é a questão do que fazer, só que isso não é nem de dinheiro, precisa querer”.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146 | 3651-5803
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: **Francisco Ramon**
Editora-chefe: **Bruna Mazarin**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Maristela Jesuino da Costa**
Colaboradores: **Eduardo Rezende, Ernesto Paiva Costa, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marta Fernandes de Sousa Costa, Rafael Parente e Ricardo Daunt de Campos Salles**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**

Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

Registros estrambólicos

Uma acinte ao tesouro municipal. O percentual de 50,08% de inadimplência com o Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), de acordo com os dados levantados pela Secretaria Municipal da Fazenda, é demasiadíssimo. Pasme. Há 7,6 mil imóveis que ainda estão com débitos em aberto —ano 2012— dos 15,2 mil imóveis lançados. Em numerário. Dos R$ 9,34 milhões lançados apenas R$ 4,66 milhões foram arrecadados —R$ 4,68 milhões não entraram nos cofres públicos. E não para por aí. No apontamento enviado à Câmara, consta que de 2008 a 2011 os índices —igualmente estratosféricos— alteraram entre 41,66%, em 2009 a 47,01%, em 2011 —2008 [44,80%] e 2010 [44,71%]. Uma receita total aferida de R$ 16,10 milhões em aberto. E o pior. Cerca de R$ 4 milhões —anterior a 2007— foram caducados, conforme explica o departamento Jurídico.

Coisa complicada. Por que esses dados somente agora foram revelados? Teria a fala do vereador Kleber Scalese Junior (PSDB) ao trocar os dados [cerca de 70% da população não pagou IPTU, quando o correto seria que a mesma porcentagem pagou parcelado] na sessão de segunda, 18, despertado os edis? Pelo sim ou pelo não. Resta uma posição. Uma apuração austera —a bem do serviço público— deve ser instaurada prontamente. E requer um esboço meticuloso. O que induz ou induziu os contribuintes ao alto índice de inadimplência? Cultura, reflexão da situação financeira local, malandrice ou falta do dever de ofício dos agentes políticos e servidores? Agora é aguardar novas informações.

Por fim, o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) disse que a Prefeitura vai intensificar a cobrança —por meio de campanhas de esclarecimentos— para evitar que o percentual se iguale a do ano passado e anteriores. A propósito, para concluir, o IPTU não deveria ser tratado como uma dívida como outra qualquer e receber a mesma atenção do contribuinte com os prazos de vencimento e quitação, já que os riscos para quem se torna devedor são grandes.

opinião

Imprensa, ética e silicone

LUIZ MARTINS DA SILVA

O noticiário produzido por uma sociedade é um termômetro dos estágios morais em que se encontram os seus cidadãos no momento em que determinados fatos são selecionados e hierarquizados como valores-notícia. O que, quem, quando, como, onde e por que algo é matéria jornalística são elementos constitutivos da uma síntese moral de um povo, quando registrado um fotograma temporal. Senão, vejamos o que vaticinou Rui Barbosa em sua célebre conferência "A imprensa e o dever da verdade", de 1920: "A imprensa é a vista da Nação".

À época, Rui estava preocupado, sobretudo, com a falta de independência dos jornais que figuravam nas listas de donativos financeiros efetuados pelo governo federal. Hoje, deixando de lado as amarras da nossa "grande imprensa" com os poderes político e econômico, focalizaremos o que a ela própria causa espécie como deslizes morais a serem denunciados. E um desses bestialógicos recentes foi o flagrante da médica fraudando o "ponto" de colegas, valendo-se de dedos pré-moldados em silicone e com o esmero de produzir fé pública com digitais clonadas. É impressionante como a criatividade comparece às mentes dedicadas à prática de delitos. Mas, como prevê a máxima cotidiana das delegacias, um dia a casa cai. Bandidos sabem da noção tão antiga quanto eles: não há crime perfeito. Mas caem e recaem no ilusionismo que assiste os autores de fraudes e burlas: a ocasião é boa para o ladrão. E quanto mais aperfeiçoada a vigilância, mais engenhosas ficam as cabeças-laboratórios-do-diabo.

E é nesse particular que reside um equívoco já detectado por Immanuel Kant (1724-1804), ao diagnosticar que a moral autônoma —e, portanto, a genuína— não precisa de olhos onipresentes e oniscientes, senão aqueles olhos interiores, sim, os da consciência moral. Também na poesia —William Wordsworth (1770-1850)—, encontramos referências a esta primordial "visão interior" do mundo.

Kant, secundado por Piaget, Kohlberg, Apel, Gadamer, Habermas e outros estudiosos dos processos de construção da moral, entendeu que é mais produtivo cuidar da educação moral do que caprichar na inventividade tecnológica a serviço da vigilância e da punição. Arapucas são eficientes para roedores no desespero do provimento fisiológico. Quanto aos seres dotados de razão, Aristóteles já havia sentenciado: "Com ética, o homem é o melhor dos animais; sem ela, o pior".

Sem desdenharmos das câmeras —ocultas ou ostensivas— existentes hoje em todas as grandes cidades do mundo e em locais como estádios de futebol, documentando episódios como aquele do disparo do sinalizador em Oruro (Bolívia) e até realçando a falta delas, como na boate Kiss, em Santa Maria (RS), o que desejamos ponderar é que se a educação brasileira, do fundamental aos cursos de Medicina, não se aprimorar na formação moral de sua clientela, haja câmeras e arapucas, pois os seres humanos já não agirão sendo humanos, mas como ratos inescrupulosos. Sim, porque humanos sem ética são os piores dos animais. E a eles não terá faltado competência técnica, e sim moral, que é também um dos componentes do que os sábios entenderam como parte da inteligência. Lamentavelmente, predomina na mentalidade de hoje a chamada "Lei de Gerson": "O negócio é levar vantagem". Até, claro, ser flagrado, nem sempre com punição, a depender das provas, da astúcia dos advogados e dos atenuantes: quem tem curso superior tem regalias, se preso for. Ora, de que superioridade se está falando?

Piaget, o célebre psicólogo do desenvolvimento moral, inferiu que o ser humano é dotado de três competências básicas: a cognitiva; a linguística; e a moral. Cuidando-se de prover bem as três, estarão assegurados os subsídios de qualidade para um bom ser humano e um bom cidadão. Com uma ressalva, porém: o livre-arbítrio. Ao ser humano, não basta a competência de saber o que é o bem e como praticá-lo —a ação moral. É imprescindível a vontade de fazê-lo. Vontade, aqui, no sentido filosófico, kantiano: uma força íntima, imperial e categórica que leva o ser humano a ser bom e a fazer o bem, mesmo sem vigilância e punição.

É possível transmitir desenvolvimento moral nas escolas? É possível transmitir valores: nas escolas, nas instituições, na comunidade e na sociedade, tanto na infância —socialização primária—, quanto pela vida afora —socialização secundária. Trata-se, no entanto, de um processo construtivo e por estágios. Não há como repassar moral como se fosse um arquivo, um aplicativo, um template. Com as duas primeiras das três competências referidas —a cognitiva e a linguística—, o aprendizado é mais simples e, em certa medida, até mecânico.

Todavia, a competência moral é enigmática, misteriosa. Há algo de metafísico nela, por mais que os empiricistas digam que ela é, também, um dado concreto, e não a priori como preconizava Kant. É possível que uma pessoa venha e esteja no mundo com todo tipo de deficiência em matéria de cognição e expressão, mas ter um elevado grau de moralidade. E moralidade autônoma, que difere da moralidade heterônoma —aquela que só funciona mediante vigilância e punição. É igualmente possível que um cientista, portanto com elevado desenvolvimento cognitivo e linguístico, moralmente seja um crápula —por exemplo, a serviço do crime, da guerra ou do nazismo.

Ora, o que faz com que uma médica, em pleno exercício da profissão e da saúde pública, cônscia do seu juramento, chegue ao requinte de encomendar e usar dedos de silicone para fraudar um ponto biométrico? O fato de se ter formado numa sociedade onde a moral virou, literalmente, algo postiço e cosmético: feita de silicone. É o próprio império da prótese. É a sobre determinação das aparências, a despeito da existência das câmeras. Na improbabilidade do flagrante, o "Dr. Morte" ou a "Dra. Morte" irão desligar os aparelhos de sobrevida nas UTIs.

E a imprensa com tudo isso? A imprensa é "a vista da Nação", portanto mais que a vista do governo e do Estado. É a vista da sociedade. É mais que o Quarto Poder. É o poder fiscal, a começar pela fiscalização da moral e da punição pública dos delitos, antes mesmos de irem ao julgamento nos tribunais. E é a imprensa que, com a exposição pública dos infratores, talvez contribua para a restituição dos valores por algo que, comprovadamente, funciona: a recomposição de algo chamado vergonha. Desde a década de 1990 que juízes norte-americanos descobriram que uma boa parte dos delinquentes mais teme a censura moral pública do que cumprir discretas sentenças penais. Expor criminosos ao envergonhamento público produz um sentido pedagógico. E de efeitos coletivos. Qual a instituição garante dessa esfera pública? A imprensa.

LUIZ MARTINS DA SILVA é jornalista, professor da Universidade de Brasília, fundador do projeto de extensão SOS-Imprensa

O veneno encoberto

CARLOS BRICKMANN

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ficou uma semana assistindo inerte ao envenenamento de consumidores pelo refresco de soja AdeS sabor maçã. Depois de uma semana e de 12 vítimas —número fornecido pelo fabricante, que levou onze dias para atender pela primeira vez à imprensa, que também, diga-se de passagem, não fez lá muita força para ser atendida—, a Anvisa agiu: suspendeu as atividades da fábrica de Pouso Alegre (MG), de onde saiu o produto contaminado. É estranho: se a contaminação se limitava a um lote do produto sabor maçã, por que proibir algo como vinte outros sabores ali produzidos? A história está toda muito esquisita: o presidente da Unilever, por exemplo, diz que 12 consumidores estão sendo tratados de problemas leves, causados pelo produto de limpeza contido nas embalagens do AdeS maçã. Problemas leves? O cliente sedento toma um bom gole de uma bebida contendo soda cáustica e sofre problemas leves? Ninguém esclareceu também como é que uma empresa de grande porte produz um lote com 96 litros, para ser distribuído em três Estados —dá 32 litros por Estado. Imaginava-se que o produto não vendesse tão mal assim. Enfim, esta é a informação distribuída pela empresa. A propósito, informa o ótimo portal de negócios Giro News, o veículo que mais se vem preocupando com o caso, o lote médio de embalagem é de cinco mil unidades, não de 96. Que sorte teve a empresa, de por acaso ter reduzido tanto o lote que acabaria contaminado, não é mesmo? E a história da contaminação, que meiguinha! Um operário —que vai acabar levando a culpa toda— não percebeu que o envase tinha terminado e que a máquina estava sendo desinfetada com a solução de limpeza. Acionou o equipamento e soltou as bebidas contaminadas. E, embora tenha percebido rapidamente o erro —por isso há tão poucos refrescos na praça!—, não se lembrou de avisar que havia embalado veneno para consumidores que queriam beber um suquinho. Quer dizer que a segurança da fábrica depende de um operário que, por sua livre e espontânea vontade, aciona a máquina envasadora quando quer? Um carro de preço médio não libera a chave do contato se o câmbio não estiver em ponto morto; já uma empresa de porte mundial, que lida com a saúde dos consumidores, trabalha com uma máquina que aceita as ordens mais estapafúrdias, sem qualquer controle. Quer dizer, também, que o operário ou não sabia que estava assumindo o risco de afetar a saúde dos clientes, ou sabia e não deu a isso qualquer importância? Que tipo de treinamento recebem funcionários que, em última análise, lidam com produtos que, manipulados de forma inadequada, podem colocar em jogo a saúde e até a vida dos clientes da empresa?

Quanto à imprensa, que delicadeza ao tocar na multinacional! Não houve matérias dos correspondentes sobre casos semelhantes que tenham ocorrido em outros países, ou a inexistência desse tipo de acidente; não houve aquele plantão tradicional, de jornalismo explícito, na porta dos escritórios da empresa, esperando que alguém finalmente contasse como estão as coisas. Todos aguardaram onze dias até que a multinacional lhes concedesse —e a seus leitores, ouvintes, telespectadores, internautas— alguma informação, assim mesmo racionada. Não deve ser tão impossível fazer aquelas reportagens insistentes, para mostrar que, entra dia sai dia, as informações continuam represadas, e quando liberadas o são a conta-gotas, bem devagar, bem devagar, bem devagar, devagar, devagarinho. E para lembrar que, nas imortais palavras de um bom ministro, que acabou caindo por falar o que não devia, o que é ruim a gente esconde.

CARLOS BRICKMANN é jornalista, diretor da Brickmann&Associados

HERÓDOTO BARBEIRO

Quantos são?

Aos trancos, barrancos e solavancos o poder vai se abrindo para que o cidadão/contribuinte possa enxergar como se articulam, expandem ou encolhem as estruturas do pode que sustenta com seus impostos. Os portais de transparência vencem, aos pouquinhos, as resistências de prefeitos, governadores, políticos em geral, dirigentes, sindicatos e funcionários do Estado. Não estão acostumados a expor nem mesmo uma fraldinha do sistema, quanto mais as suas entranhas. Mas está andando, até mesmo aquele departamento que foi surpreendido com contratos e seus milionários aditivos sem concorrência entrou para a internet e abriu um portal, graças a ele qualquer um pode ver que aquela empreiteira super bem relacionada com o alto clero continua prestando serviços como se nada tivesse acontecido e se o seu nome não surgisse em nove de cada dez escândalos de concorrências e financiamento de campanhas. A pressão do cidadão/contribuinte e de sua aliada, a mídia, agora muito mais experiente e turbinada com a estrada da internet, aumenta dia a dia. Já é possível saber, por exemplo, o nome de cada um dos que compõem o batalhão dos pendurados em gabinetes dos poderes do Estado.

Entre os passos para se conhecer melhor como funciona o Estado e seu relacionamento com entidades públicas e privadas falta a divulgação de quem são os lobistas, quantos são e em que área de interesse atuam. No momento é impensável que alguém de terno, gravata, mala preta, mão melosa e fala pastosa, flagrado em alguns corredores ou saindo de um gabinete em horário não regulamentar vá admitir que é um lobista. Essa palavra lembra lobo, coisa do mal. Devem ser pessoas mal encaradas, carrancudas que economizam os sorrisos apenas para o receptor de sua ação. Ninguém associa o nome com o local onde representantes de interesses se concentravam em Washington para esperar pelos parlamentares visados. Devido à falta de espaço no antigo prédio, se juntavam no lobby de um hotel do outro lado da rua esperando pelo alvo de seus pleitos. Daí vem o nome lobista. Nos Estados Unidos todos são devidamente conhecidos e registrados. Não é crime nem pecado. Só as grande empresas de energia, leia-se petróleo, tem um exército de mais de 600 lobistas registrados. Têm de financiadores de campanha a técnicos de alto gabarito capazes de fornecer os melhores argumentos para sustentar os interesses dessa indústria. E de onde vêm essas figuras? São ex-deputados, ex-senadores, ex-ministros, ex- assessores de estatais, ex-membros do poder judiciário, enfim gente que conhece os escaninhos e a gente que controla o Estado.

O lobby também despeja dinheiro em campanhas publicitárias, financia seus próprios institutos, ofertam bolsas de estudo para desenvolver novos defensores dos seus interesses. Por essas e outras é preciso cada vez mais transparência, mais luz nos locais que ainda estão escuros ou cinza para que o cidadão/contribuinte possa ver e entender como as coisas se processam no interior do Estado, seja ele gerido por qual partido for. Ainda não surgiu a possibilidade de se fazer um cadastramento aberto, com CPF, RG, atestado de residência e de vacinas para os lobistas que circulam pelas salas e corredores dos edifícios públicos. Mas o que impede de se fazer? Será que há o temor que ninguém apareça para se cadastrar e a atividade fique restrita aos luxuosos resorts, restaurantes ou nas salas da diretoria corporativa? Um empurrão possível é a divulgação nos sites de transparência dos nomes dos que assinam e redigem os contratos de obras ou de serviços públicos. Todos ficariam sabendo que atrás das marcas das entidades públicas ou privadas existem pessoas determinadas e seus nomes seriam públicos e respeitáveis como os que assinam os boletins escolares dos seus filhos.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

cartas e e-mails

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail **redação@acidade.inf.br** ou pelo correio —**rua José Bonifácio, 54, 1º andar, sala 2, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP**. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. O **AC** se reserva o direito de publicar trechos.

Do atraso à vanguarda

O editorial do **AC** de 23/3, cujo título encima destas linhas, a par de relatar e tecer encômios ao pronunciamento do secretário de Desenvolvimento e Tecnologia, sr. Francisco Carlos di Sieni, na Câmara Municipal, faz-lhe uma crítica sutil ao repetir suas palavras de que "vai levar um tempo, mas temos que iniciar". Não se preocupe, porém, o ilustre secretário. Antigo provérbio grego diz: "começar já é metade de toda ação". Pena que, muito provavelmente por falta de tempo, o sr. di Sieni não tenha mencionado projeto, para cuja consecução, ele e o diretor de Agricultura e Meio Ambiente, sr. Tiago Barbosa, têm colaborado, projeto esse que, embora calcado em uma usina de biodiesel, trabalha sob a ótica de que qualquer comunidade que queira desenvolver-se de forma adequada e sustentável tem que buscar, inclusive no meio rural do Município, os pilares de sua sustentação e que esse projeto busca a inserção imediata no mercado de trabalho da mão de obra com pouca qualificação, sem dúvida a de maior disponibilidade em nosso País e, portanto, também aqui. Fica o registro dessa participação importante da Prefeitura nesse projeto, para que não fique a ideia errônea de que ela não tem uma visão holística do problema emprego e renda para a população.

José Clástode Martelli

Tiro de Guerra A formatura de 50 atiradores matriculados no corrente ano do Tiro de Guerra de Espírito Santo do Pinhal aconteceu no dia 25, segunda-feira. "Nosso TG, neste ano completará 103 anos, um legado conquistado por ex- chefes de instrução e ex-atiradores. Cabe a nós mantermos a posição de destaque alcançada junto à sociedade de Pinhalense", discursou Leandro Silva Peixoto da Costa, subtenente.

Doação A Prefeitura realizou a doação de uma gleba de terra para a empresa Ideal Rupolo, do empresário pinhalense Décio Rupolo, fabricante de mobiliário escolar. A assinatura da escritura pública aconteceu no dia 21, quinta-feira. Segundo o empresário, as tratativas para a doação aconteciam há algum tempo, mas somente este ano a doação foi efetivada. A terraplanagem já está sendo feita e em breve será dado início à construção.

Liderança Na manhã de terça-feira, 26, o governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, convidou o deputado Barros Munhoz para assumir a liderança do governo na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp). Munhoz durante a gestão do ex--governador José Serra, foi líder do governo nos primeiros dois anos e eleito para presidir a Alesp pelos dois anos restantes. Na sequência, já no governo de Geraldo Alckmin, foi eleito novamente presidente da Assembleia por mais um biênio, ficando no total quatro anos à frente do maior parlamento estadual da América Latina. Ato inédito na história do parlamento, desde que a presidência da Casa passou a ser por dois anos. Agora, nessa nova etapa, Barros Munhoz irá comandar a base de apoio ao governo Alckmin na Alesp, composta por cerca de 70 deputados de 13 partidos diferentes.

Conderg A vice-prefeita de São João da Boa Vista, Patrícia Magalhães, esteve na sede do Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista (Conderg) onde participou de assembleia realizada na sexta-feira, 22, em Divinolândia. Representando o prefeito Vanderlei Borges de Carvalho, Patrícia debateu com representantes de outros municípios que fazem parte do consórcio questões relacionadas à melhoria de serviços ligados à área da saúde. O presidente do Conderg, João Batista Santurbano, disse durante a assembleia que pretende agendar audiência com o governador Geraldo Alckmin para que cada um dos 16 municípios que integram o consórcio solicitem prioridades para a cidade e região.

Caminhada A Secretaria Municipal de Saúde, em parceria com outros departamentos e Unipinhal, desenvolverão no dia 6 de abril, sábado, a caminhada Atividade Física sem Barreiras. A caminhada é aberta a toda população e iniciará no Palácio no Café, na praça Rio Branco, s/n, Centro, às 8h, terminando no Estádio Dr. Fernando Costa.

Índice O Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M) atingiu 0,21% em março, ante 0,29% em fevereiro. No acumulado do ano, o índice alcança 0,84%. O levantamento feito pelo Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da Fundação Getulio Vargas (FGV) mostra que o resultado foi influenciado, principalmente, por um dos três componentes da taxa, o Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA), com variação de 0,01% ante 0,21%. Entre os motivos que levaram a essa estabilidade estão a redução no subgrupo combustíveis e lubrificantes para a produção [-0,65%]. No subgrupo matérias-primas brutas, a taxa passou de -1,58% para -0,78%. A soja em grão apresentou deflação de 4,78% ante -11,06%; o minério de ferro subiu 5,88% ante 3,21% e o leite in natura, 1,78% ante -0,02%. Já o índice do café em grão teve queda de 5,91% ante -0,08%, o da laranja ficou em 9,68% ante 15,97%, e o da mandioca apresentou recuo de 9,94% ante 3,68%. A redução na intensidade de alta do IGP-M também é reflexo do Índice Nacional de Custo da Construção (INCC), com variação de 0,28% ante 0,80%. Já o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) subiu 0,72% ante 0,30%.

TRABALHO

PEC das Domésticas estabelece direitos que dependem de normatização do Executivo

A expectativa é a de que, no dia 2 de abril, haja a promulgação da PEC, quando então os direitos da proposta que não dependem de regulamentação passam a vigorar

DA REDAÇÃO

ASCOM/SETAS

A PEC das Domésticas já está em vigor, mas alguns pontos dependem de normatização

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) das Domésticas, aprovada na terça-feira, 26, no Senado, garante direitos que passam a valer imediatamente a partir da promulgação. Alguns pontos da PEC, no entanto, não têm vigência automática e precisam de normatização por parte do Executivo. Isso pode ser feito por ministérios, secretarias e pela Presidência da República. "A normatização é necessária porque determinados direitos geram encargos que devem ser geridos por outras pessoas, não necessariamente o patrão ou o empregado. Os parâmetros a ser aplicados nos órgãos de recolhimento ou de concessão de benefícios precisam ser estabelecidos", explicou o professor de direito constitucional da Universidade de Brasília (UnB), Paulo Henrique Blair de Oliveira.

Segundo o professor, se alguma normatização estabelecer diferenças em relação aos demais trabalhadores, será necessária a elaboração de um projeto de lei (PL) que deverá passar pelos trâmites legais no Congresso e por sanção presidencial. As exceções seriam medidas provisórias (MPs), editadas pela presidenta Dilma Rousseff e posteriormente analisadas pelas duas Casas do Congresso. "Mesmo se um possível PL estabelecer diferenças em relação aos trabalhadores em geral, elas não poderão violar a igualdade que a PEC comanda. Acredito que haverá uma pressão para que haja redução da alíquota de contribuição do empregador para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para evitar demissões. Do meu ponto de vista, isso é inconstitucional. A PEC estabelece, acima de tudo, a igualdade das relações trabalhistas", informou Blair.

De acordo com a Secretaria de Política para as Mulheres (SPM), há um grupo de trabalho em articulação com a Casa Civil, ainda em estágio inicial, que vai discutir alguns dos pontos que precisam ser normatizados —como o pagamento de seguro-desemprego, o FGTS, o adicional noturno e o seguro contra acidentes de trabalho. Ainda não há prazo para a publicação das normas.

Ontem, a secretária de Autonomia Econômica das Mulheres da SPM, Tatau Godinho, acompanhou a votação da PEC no Congresso e informou que as novas regras não deverão ter impacto muito significativo sobre os patrões que já pagam os direitos trabalhistas das domésticas.

O consultor em emprego doméstico Mario Avelino, por outro lado, estima que haverá algo em torno de 800 mil demissões de empregados domésticos com carteira assinada —aproximadamente 80% do total de cerca de um milhão de trabalhadores formais no setor.

Mesmo sem a vigência da PEC, os empregados domésticos —entre os quais estão as empregadas, jardineiros, motoristas, cuidadores, babás, entre outros empregados que tenham vínculo empregatício dessa natureza— têm direito a remuneração não inferior a um salário mínimo [R$ 678,00], décimo terceiro salário, folga semanal remunerada, férias, licença-maternidade e paternidade e aposentadoria.

A expectativa é a de que, no dia 2 de abril, haja a promulgação da PEC, quando então os direitos da proposta que não dependem de regulamentação passam a vigorar. Entre eles, estão a jornada de trabalho de 44 horas semanais e jornada diária máxima de 8 horas de trabalho, o pagamento de hora extra correspondente a 50% da hora trabalhada, a proibição de trabalho noturno, perigoso, insalubre e a admissão de menores de 18 anos.

POSSE

Sidney Beraldo é novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado

Sidney Beraldo, que já foi secretário da Casa Civil, tomou posse nessa segunda, 25

DA REDAÇÃO

Tomou posse o novo conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Sidney Beraldo, na segunda-feira, 25. Beraldo já atuou como secretário da Casa Civil do Governo do Estado de São Paulo, na gestão do governador Geraldo Alckmin.

Durante a cerimônia de posse, Alckmin destacou a renovação de mais dois conselheiros do TCE, —Cristiana de Castro Moraes e Dimas Ramalho— e a postura do novo membro do tribunal. "Sidney Beraldo tem experiência no Executivo e no Legislativo e é, acima de tudo, uma pessoa corretíssima", disse.

O governador também sublinhou que o TCE deve ganhar mais inovação. "Ganha o TCE, com uma corte não só para zelar pela regularidade das contas públicas, mas para avançar e inovar em termos de procedimento, novos avanços administrativos e melhor eficiência do gasto público."

Sidney Beraldo falou sobre a sua biografia na carreira pública e agradeceu a todos os que o ajudaram. "Ao governador Geraldo Alckmin, que ao longo de tantos anos de convivência tem me ensinado a servir de exemplo de retidão e compromisso à ética", complementou.

Com a chegada do novo conselheiro, o Tribunal de Contas de São Paulo completa todas as sete vagas do plenário, que passa a ter a seguinte composição: Antonio Roque Citadini, Edgard Camargo Rodrigues, Renato Martins Costa, Robson Marinho, Cristiana de Castro Moraes, Dimas Eduardo Ramalho e Sidney Beraldo.

Sidney Beraldo e sua esposa Mila Beraldo durante cerimônia de posse MAURICIO RUMMENS

Trajetória

Sidney Beraldo é formado em Ciências Biológicas e Administração de Empresas e é pós-graduado em Gestão Empresarial. Iniciou a vida pública como vereador (1977-82) e prefeito de São João da Boa Vista (1983/88). Em 1994, elegeu-se deputado estadual pelo PSDB, cargo para o qual foi reeleito em 1998, 2002 e 2006.

Foi presidente da Assembleia Legislativa (2003/2005). Líder da Bancada e do Governo Mario Covas, assumiu a Secretaria de Gestão Pública em 2007, permanecendo no cargo até abril de 2010. Em 1º de janeiro de 2011 tomou posse como secretário--chefe da Casa Civil do governo do Estado de São Paulo.

FALECIMENTOS

DIVINA CUSTÓDIO DE SOUZA, dia 22/3, aos 70, solteira, filha de Sebastião Custódio de Souza e Sebastiana Felisberto dos Reis. Cemitério Municipal.
ORLINDA LOSANO LUIZ, dia 23/3, aos 75, viúva de Oswaldo Luiz. Cemitério Municipal.
TEREZA FANTON, dia 25/3, aos 80, solteira, filha de Luíza Fanton. Cemitério Municipal.
JOAQUIM PEREIRA DA COSTA, dia 28/3, aos 89, viúvo de Antônia da Silva Pereira da Costa. Parque das Acácias.
MARIA APARECIDA FARIA BARBOSA, dia 28/3, aos 71, viúvo de Benedito Barbosa. Parque das Acácias.

Faleceu em São Paulo, a pinhalense **LENI LÚCIA BERTOLDO PAVESI**, dia 25/3, aos 65 anos, casada com Arnaldo Pavesi. A extinta deixa dois filhos, André Luiz e Luciana, e quatro netos. Leni era filha de Lindolfo Bertoldo, já falecido, e de Odília de Andrade Bertoldo e irmã de Ligia Alice, Lindolfo e Lúcia Helena. Seu sepultamento aconteceu no dia 26/3 na cidade de São Caetano do Sul onde residia.

O **Rev. Samuel José de Paula Junior** (55 anos), tendo raízes evangélicas de ambas as famílias, sendo que do lado materno é a 7ª geração de cristãos reformados (luteranos e presbiterianos), filho do Rev. Samuel José de Paula e da Sra. Loyde Wenzel de Paula. Teólogo com Bacharelado em Teologia formado pelo Seminário Presbiteriano do Sul (SPS) em Campinas/SP. Professor de Teologia Sistemática no Instituto ABECAR em Mogi das Cruzes/SP, Missionário pela Junta de Missões Nacionais da Igreja Presbiteriana do Brasil (JMN/IPB), atuando como missionário num período de 6 anos na cidade de Santa Maria/RS. Formado pelo Centro de Treinamento de Plantadores de Igreja (CTPI). Foi ordenado ao Sagrado ministério há 32 anos, atualmente membro do Presbitério de Americana/SP, casado com a profª. Luciene Fontes Bueno de Paula há 33 anos, com quem têm dois filhos: Samuel José de Paula Neto (32 anos) – Assessor de Imprensa do Gabinete de Gestão Política da Câmara dos Deputados, casado com Maitê Cesar e moram em Brasília/DF, eThays Stella Bueno de Paula (26 anos) – Publicitária formada pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie, casada com Anderson Façanha, moram em Paulínia/SP e uma neta Luiza Bueno Façanha de 9 meses. Designado a plantar uma Igreja Presbiteriana do Brasil na cidade de Espírito Santo do Pinhal, onde tem exercido o seu trabalho junto a um grupo de participantes, nos estudos bíblicos, reuniões de oração, assistência religiosa a enfermos, palestras, aconselhamentos, casamentos religiosos com efeito civil e outras atividades sociais.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

O nascer de uma borboleta

A borboleta possui um brevíssimo ciclo de esplendor. Durante o curto período de sua vida alada, executa seu dever materno pondo os ovos dos quais receberão vida novas borboletas. As borboletas são, pois, genitores exemplares, de aspecto lindo e encantador. Não são assim os filhos, que nascem sob o aspecto de larvas. Vivem então duas fases: Na primeira fase, toma o aspecto de lagartas. Arrastam-se pelos ramos e folhas e comem sem parar. Sua vida é limitada conhece só um objetivo: comer e dormir. Há na nossa vida também esse período. Vivemos livremente a explorar tudo de lindo que o nosso Senhor fez: ramos, folhas. Como as lagartas,comemos. O Senhor Deus supre as nossas necessidades e de nada temos falta. Como as lagartas, crescemos. As experiências nos fazem crescer. Vivemos. Na segunda fase da vida a lagarta dorme encerrada no casulo. Não está morta porque palpita e se contrai quando tocada. Todavia, não vê, não ouve, não come; pende na sombra, rígida, sem demonstrar vida. Há na nossa vida também esse período. Os desenganos, as decepções, as dores, os sofrimentos nos enclausuram. A vida foge de nós, pois tudo de nós é sombra. Atravessando esse período sombrio podemos, vivenciando, dizer como o salmista: "... todas as tuas ondas e vagas passaram sobre nós."Contudo, se a observação for aguda poderemos notar que no casulo a transformação se processa. A lagarta começa a assumir todo o aspecto da futura borboleta. É no sofrimento que podemos sentir com mais intensidade o Pai Celeste agindo em nós. O Seu imenso amor nos é revelado na Sua presença constante a nos sustentar as forças físicas, a nos revigorar a fé, no conforto dos amigos verdadeiros, na certeza real da salvação. **Por quê?** Porque "durante o dia o Senhor nos concede a sua misericórdia e à noite conosco está o seu cântico: uma oração ao DEUS da nossa vida." E assim, após esse período de sombras, a borboleta sai do casulo. Sai transformada, sai para a luz. "Mas a vereda dos justos é como a luz da aurora que vai brilhando mais e mais até ser dia perfeito..." Com graça, leveza, jovialidade e extrema ternura a borboleta sai em busca do néctar das flores e a encantar com sua beleza. É assim que nos tornamos após a Graça e a Paz de Cristo Jesus ter nos alcançado. Somos novas criaturas, criados agora a imagem e semelhança de nosso Senhor Jesus Cristo.

Nosso convite para você e família: Todas as **terças-feiras** para oração e todas as **sextas-feiras** para estudos bíblicos às 20h. À av. Quirino dos Santos, 50 (Próximo a Rodoviária e Fórum), centro, Espírito Santo do Pinhal – SP.

Nosso Contato: pelosfones (19) 3651-5153 e 8241-4292 com Samuel Jr. e Luciene ou pelo email: samuel.jose@terra.com.br e site: www.ipb.org.br

IPTU

Inadimplência do IPTU supera 50% no Município no ano de 2012

De acordo com os dados levantados pela Secretaria Municipal da Fazenda, o Município deixou de arrecadar quase R$ 20 milhões

DA REDAÇÃO

O Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) é cobrado dos cidadãos que possuem casas dentro do perímetro do município e é revertido em receitas para a cidade, explica o diretor Jurídico, Alexandre Costa Freitas Bueno. O carnê do IPTU 2013 —reajustado em 5,69%— foi lançado este mês com duas formas de pagamento: à vista —até dia 20 de março, com desconto de 10% sobre o valor total— e parcelado em dez vezes —de março a dezembro.

Pinhal tem registrado nos últimos anos uma alta no número de inadimplentes do IPTU e, no ano de 2012, mais de 50% da população deixou de pagar o imposto. "Foram vários fatores que fizeram gerar essa inadimplência. Este índice vem aumentando desde 2009, gradativamente", avalia o diretor.

Segundo ele, a inadimplência implica na capacidade do Município, já que, ao deixar de receber o valor, diminui sua receita. "Creio que a divulgação é necessária e sempre importante. Também é preciso uma conscientização. A inadimplência acaba influenciando em postos de saúde e diversos outros setores. Existe um estudo sendo feito para fazermos divulgações. Logo veremos pelas ruas o que a Prefeitura fará. Será basicamente para conscientizar a população da necessidade do pagamento do IPTU".

Ele informa que no mês de abril serão enviadas notificações extrajudiciais para os devedores de IPTU referente aos anos de 2010, 2011, 2012 para comparecerem ao Departamento Jurídico, ou setor de Tributação, para fazerem o parcelamento da dívida. "A partir do começo de maio, quem não procurar os departamentos será proposta a Execução Fiscal. Quem estiver em débito com a Prefeitura, terá até o mês de abril para acertar as contas de IPTU".

Conforme explica Alexandre, existe um montante de aproximadamente R$ 4 milhões referentes a IPTU e ISS que "foram prescritos". "O total é de 2003, 2004, 2005 que prescreveram. Quando prescrevem, são cinco anos, é de 2007 para trás. De 2007 para trás existem valores que a Prefeitura não pode cobrar mais e que se perderam".

CHICO RAMON 8/2/2013

Alexandre: de 2007 para trás existem valores que a Prefeitura não pode cobrar mais e que se perderam

De acordo com os dados levantados pela Secretaria Municipal da Fazenda, presentes no ofício nº 43/2013, direcionado à Câmara Municipal, mais de 7,6 mil imóveis ainda estão com débitos em aberto do Imposto Predial e Territorial Urbano —referente ao ano de 2012. O número representa 50% dos 15,2 mil lançados. Dos R$ 9,34 milhões lançados, apenas R$ 4,66 milhões foram arrecadados —R$ 4,68 milhões não entraram nos cofres públicos. Nos anos anteriores os índices de inadimplência são menores, mas ainda assim altos: 2011, 47,01%; 2010, 44,71%; 2009, 41,66%; e 2008, 44,80%. Se somados todos os dados apresentados, o Município deixou de arrecadar cerca de R$ 16 milhões —se considerarmos os R$ 4 milhões que prescreveram, o montante chega a quase R$ 20 milhões.

No relatório apresentado, entre 26,13% [ano 2009] e 29,98% [ano 2012] dos contribuintes optaram pela quitação em parcela única. Os demais optaram pelo parcelamento em dez parcelas com vencimento a partir de março, dia 20, e nos meses subsequentes, dia 10. Após o vencimento, o imposto tem acréscimo de multa calculada de 2% ao mês, além de juros de 1%. Vale ressaltar que, além das penalidades de multa e juros, encerrada a cobrança administrativa —ano calendário—, o crédito tributário será inscrito em dívida ativa com emissão do processo de Execução. Isso significa que além do contribuinte recolher o montante da dívida tributária, ele se responsabilizará pelos 10% de honorários advocatícios e custas e taxas judiciais, conforme o total da dívida cobrada. O prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) disse que a Prefeitura vai intensificar a cobrança —por meio de campanhas de esclarecimentos— para evitar que o percentual se iguale a do ano passado. "A falta de pagamento representa uma baixa aos cofres públicos, o que reflete diretamente na vida do morador. O prejuízo é que a Prefeitura não tem recurso para fazer a manutenção da cidade, com asfalto, buracos, corte de grama".

Aumento

O decreto 4.270, de 26 de dezembro de 2012, que dispõe sobre a atualização da planta genérica de valores para o exercício de 2013, atualizou em 5,70% —abaixo do IPCA de 6,64% e maior que a inflação de 5,74%—, de acordo com o disposto no artigo 16, da Lei 2.829, de 10 de dezembro de 2003 —Código Tributário Municipal;

Foram atualizadas a Planta Genérica de Valores (PGV), as Tabelas de Valor Unitário de Metro Quadrado Construído e a de Valor de Metro Quadrado de Terreno na Zona Urbana.

As atualizações estabelecidas no Decreto estão em conformidade com a variação Índice de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA), acumulado no período de 1º de janeiro de 2012 a 30 de novembro de 2012 mais a variação do mês de dezembro de 2012 (IPCA-15).

PLC muda apuração do valor venal dos imóveis

A Câmara analisa o Projeto de Lei Complementar (PLC) 108/11, do deputado Cláudio Puty (PT-PA), que torna obrigatória a instituição e o uso de Planta Genérica de Valores (PGV) para fins de apuração do valor venal dos imóveis urbanos, nos municípios com mais de 20 mil habitantes. O projeto quer acrescentar, ainda, a nova regra à Lei de Responsabilidade Fiscal —Lei Complementar 101/00.

A PGV é uma representação cartográfica da área urbana, que fornece dados para a apuração do valor venal dos imóveis e, consequentemente, ao cálculo do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e do Imposto sobre Transmissão de Bens Imobiliários (ITBI).

De acordo com o projeto, os municípios com mais de 500 mil habitantes deverão atualizar suas respectivas PGVs, de modo a ajustá-las ao valor real de mercado, pelo menos a cada quatro anos; os municípios entre 50 mil e 500 mil habitantes, a cada seis anos; e os municípios com mais de 20 mil e menos de 50 mil habitantes, a cada oito anos.

Cláudio Puty afirma que a PGV é um instrumento fundamental à administração tributária eficiente e a efetiva progressividade na tributação patrimonial. "Sua atualização periódica torna possível a apuração de valores venais de bens imobiliários urbanos mais próximos aos valores praticados no mercado, permitindo a melhoria do desempenho da administração tributária municipal em termos de arrecadação e de promoção de equidade."

Segundo dados de 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a cobrança de IPTU ocorre em 5.211 dos 5.565 municípios brasileiros. Já o número de municípios que possuem PGV totaliza 4.390. Ou seja, 1.175 ainda precisam adotar o instrumento.

O projeto será analisado pelas comissões de Finanças e Tributação, de Constituição e Justiça e de Cidadania, antes de ser votado pelo Plenário.

Considerando que, segundo dados dos IBGE, 84% dos municípios já adotam a cobrança do IPTU com base na PGV, a Fecomercio-SP entende não ser conveniente que o projeto prospere, pois a atualização da PGV requer grades de estudos e pesquisas no setor imobiliário para acompanhar a valorização ou desvalorização dos imóveis, a tal ponto do município de São Paulo, com mais de 10,5 milhões de habitantes, ter realizado a sua última atualização em 2001.

Ademais, se a atualização da PGV não fosse onerosa, com certeza o município de São Paulo a realizaria com mais frequência, pois maior seria a sua arrecadação.

Municípios com população acima de 20 mil habitantes, de acordo com o projeto, deverão utilizar a planta genérica de valores para cálculo do IPTU.

LUIZ FLÁVIO GOMES

Magistratura oprimida e populismo penal

Primeiro foi o presidente do STF, Joaquim Barbosa, que disse que os juízes são tendencialmente adeptos da impunidade —o que, evidentemente, não é verdade, daí a reação das associações de juízes. Em palestra proferida no curso Iniciação Funcional de Magistrados, o delegado Josélio Azevedo de Souza, do Serviço de Repressão a Desvios Públicos do Departamento da Polícia Federal (PF), pediu uma atuação "mais firme" da magistratura para diminuir a impunidade nos casos de corrupção no Brasil.

Esses discursos políticos opressivos contra os juízes —a pena é um ato político, dizia Tobias Barreto— estão se tornando unanimidade em nosso país —mas toda unanimidade é burra, dizia Nelson Rodrigues.

Uma das mais nefastas consequências do populismo penal consiste na pressão que se faz contra a magistratura para que haja maior rigor penal, sob a crença mágica de que isso resolve o problema da criminalidade —veja nosso livro Populismo penal midiático, Gomes e Souza, Saraiva, 2013. Nada mais incorreto. Desde 1940 o legislador brasileiro tornou-se adepto do rigorismo penal (Luís W. Gazoto). A criminalidade, até hoje, com essa equivocada política criminal, só aumentou. A política puramente repressiva é enganosa. Aliás, é um engodo do regime democrático.

Há um grande equívoco discursivo sobre o papel do juiz no Estado Democrático de Direito. Quem conta com o poder punitivo —quem o exerce verdadeiramente— são os órgãos do Executivo —polícia, sobretudo. O discurso jurídico-formal —nos livros e nas academias— afirma algo irreal. Ele diz: "Os legisladores manipulam o poder punitivo —em razão do princípio da legalidade penal—, os juízes aplicam a lei penal e os policiais fazem o que os juízes ordenam" (Zaffaroni, 2012, p. 433).

Nada mais enganoso. A dinâmica do real poder punitivo é exatamente o contrário, ou seja, os legisladores procuram demarcar o poder punitivo sem ter a mínima ideia sobre quem ele irá recair —e quando—, porque é a polícia que faz a seleção criminalizadora. Quem exerce efetivamente o poder punitivo é a polícia —primordialmente. Quem escolhe a clientela —pobre ou rica— da justiça criminal é a polícia.

O juiz, que não tem o poder de seleção dos casos, fica sempre subordinado ao que lhe é posto sobre a mesa. Julga pouquíssimos casos criminais, porque são pouquíssimos os casos investigados —com sucesso— e denunciados —algo que não passa de 3 ou 4% de todos os crimes cometidos. A impunidade é inerente ao poder punitivo. Não existe poder punitivo no mundo que alcance 100% dos casos.

O tolerância zero é uma utopia reacionária (Ferrajoli) que faz parte do engodo do populismo penal. O poder punitivo só consegue alcançar —seja rico ou pobre o criminoso, mas sempre maior é a última categoria— alguns casos esparsos. São amostras. O criminoso já conta antecipadamente com essa impunidade generalizada. Falta em nosso país uma política de prevenção, que é a única solução correta para o problema da criminalidade.

Sobretudo em cursos de formação inicial jamais se deveria admitir o discurso populista da "mão dura". Cada juiz tem que ter consciência do seu papel no Estado Democrático de Direito: ele só pode cumprir o limitadíssimo, mas importantíssimo, papel de semáforo do sistema punitivo. "Em cada processo de criminalização secundária, os juízes dispõem do semáforo que mostra a luz verde, autorizando a continuação do poder punitivo, a luz vermelha, que o interrompe, ou a luz amarela, que o detém para pensar um pouco" (Zaffaroni, 2012, p. 433).

O juiz é o semáforo, não a sirene do sistema penal: se concede sinal verde para as arbitrariedades do poder punitivo, este se agiganta —e se transforma numa máquina de triturar a liberdade assim como a carne e os ossos humanos. Se lhe apresenta o sinal vermelho, cumpre seu papel de contenção do poder punitivo que, exercido sem limites, passa a protagonizar massacres indescritíveis —tal como os de Napoleão, de Stalin, de Hitler, das ditaduras etc.

LUIZ FLÁVIO GOMES é jurista e diretor-presidente do Instituto Avante Brasil [institutoavantebrasil.com.br]

classificados

CENTRAL IMOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Parque das Nações - 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banh. social, a. serviço, entrada p/carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA Jardim Florence - 1 suíte, 2 quartos, sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, a. serviço coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

CASA Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., copa, coz., banh., terraço, a. serviço, entrada p/ carro- 3, quintal. Documentos OK. Preço R$ 150 mil.

CASA Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m² e área construída 400 m². Ótimo acabamento.

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m², a. construída 330 m². Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m², R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m². Terreno 260 m², R$ 120.000,00.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

PARQUE DAS NAÇÕES - 250 m² 10 x 25 (área comercial), ótima localização. Preço R$ 60 mil (quitado).

ALUGUEL

APARTAMENTO em Caraguatatuba "Prainha" com 2 quartos (sendo 1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, frente para o mar.

Imobiliária Rio Branco Ltda.
Venda - Compra Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

APTO - Mediterrâneo - 3 dorms., sala, sala de jantar, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1775-A.

CASA - Jardim Haydee - 3 dorms, sala, coz., banh., área de serviço, garagem e cômodo no fundo. Ref: 1776-A.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A

CASA - Jardim das Rosas - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e área de serviço. Ref.: 1770-A. Terreno murado com ótima localização.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco, 125 centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA – Rua José Teixeira Porto – Jd. Universitário - garagem, sala, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banheiro, coz., lavand. e quintal.

CASA – Rua Francisco Baiochi - Jd. Brasil - gar., sala, 2 dorms., banheiro social, coz., lavand. e quintal.

CASA - Rua Divino Filiponi, Monte Alegre - gar., sala, 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal, edícula c/ banh., dorm., sl. e coz.

3 APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

CASA - Rua Rodolfo Selitto - Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz. e lavand. Cômodo no fundo c/banh., lavand. e quintal.

CASA - Rua Hadock Lobo - centro - sl., 2 dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - Rua Ângelo Orichio - Jardim Universitário - gar. com escritório e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo uma suíte com armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - Rua Angelo Guerino - São Pantaleão - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

CASA - Rua Francisco Silveira - Maringa - sl., dorm., banh., coz., lavand., quintal.

COMERCIAL - Rua José Bernardes - centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - Rua Arthur Vergueiro - centro - sl. comercial com banh.

COMERCIAL - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - salão com 2 banhs.

COMERCIAL - Rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls. com 2 banhs. e coz.

VENDA

CASA – Jardim Haydee - gar., sala, 3 dorms. sendo 1 suíte, banheiro social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

CASA – Jardim das Rosas - gar., sala, 3 dorms., banheiro social, copa e coz., lavand.

APTO. - centro - Mediterrâneo - 4 gars., sl., lavabo, 2 dorms., uma suíte com close; coz. planejada, banh. social, dependência de empregada com banh. e lavand.

CASA - Jardim Cruzeiro - gar., sl. dois ambientes, coz., três dorms. sendo uma suíte, banh. social, churrasqueira e quintal.

Casa - Jd. Pedro Corsi - gar., sl., dois dorms., banh., coz., lavand. c/banh. Área de lazer c/churrasqueira c/ pia coz., cômodo externo e quintal.

CASA - Vila Norma - gar. com portão eletrônico, sl. de estar e jantar, lavabo, coz. planejada, 3 suítes com armários, lavand., escritório com banh., terraço parte superior e quintal.

CASA - Vila de Fátima - gar., sl., 4 dorms., 2 banhs., coz., lavand., quintal e jardim.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0313) **Jd. das Rosas** – 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., gar., churrasq. e quintal.

CASA: (V – 0243) **Jd. Campos Salles** – 3 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

OPORTUNIDADE: "TERRENO" - R. Marquês do Herval – Centro (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

CASA: (V – 0326) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0325) **Jd. Haydee –** 2 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/ coz. e banheiro.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

TERRENO: (T – 0053) – **Vila Norma** – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0055) – **Jd. Universitário** – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – **Agreste** - com 7.500 mts.

Av. Nove de Julho, 187 - centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

www.imobiliariavalentini.com.br

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

GM/ASTRA - 2.0, Sport, 2002, completo + couro - R$ 18.900,00

FIAT/STRADA FIRE - 1.4, 2012, branca, DH - R$ 25.900,00

VW/FOX - 1.6, Plus, 2008, cinza, completo - R$ 24.500,00

VW/GOL - 1.0, 2004, preto, TRAV/AL - R$ 15.500,00

VW/GOL SPECIAL - 2003, branco, básico - R$ 12.500,00

VW/GOL CL - 1.6, AP, 1994, verde - R$ 8.500,00

VW/PARATI - 1.8, Confortline, 2006, prata, completa - R$ 23.900,00

VW/PARATI - 1.6, Surf, 2009, prata, completa - R$ 28.900,00

VW/POLO - 1.6, Sedan, 2006, prata, completo, roda 16, Flex - R$ 24.900,00

HONDA/BIZ 125 - ES 2011, preta - R$ 5.800,00

HONDA/CG TITAN 150 - ESD 2006, prata - R$ 4.300,00

HONDA/CG TITAN 150 - KS 2009, azul - R$ 4.500,00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro
Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430
Fone/Fax: (19) 3651-6122

OPORTUNIDADE

VENDE-SE APARTAMENTO

Vendo apartamento no Edifício Mediterrâneo 2° andar, ap.22, com área 166 m², S. Festa, piscina, garagem, frente para a avenida, imóvel desocupado. Aceita-se imóvel ou carro como parte de pagamento. Tratar pelos telefones (19) 9775-4848 ou 9258-2929.

VENDE-SE CHÁCARA NO AGRESTE

Casa grande, com casa de caseiro, piscina, toda arborizada e murada. Negocia-se ou troca-se com imóvel de menor valor.
Telefone: (19) 9757-3335

EDITAL

PINHALENSE S/A – MÁQUINAS AGRÍCOLAS
CNPJ/MF nº 54.224.423/0001-14
NIRE 353 0006926 9
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da **PINHALENSE S/A MÁQUINAS AGRÍCOLAS** convocados a comparecer às Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, que se realizarão no próximo dia 26 de abril de 2013, às 13h30, na sede social da Companhia, localizada nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na rua Honório Soares, nº 80, centro, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1 – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** (i) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2012; (ii) destinação do lucro líquido do exercício findo, e distribuição de dividendos; (iii) eleição dos membros da diretoria e fixação das respectivas remunerações; **2 – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** (i) exame e deliberação sobre a proposta da Diretoria para aumento do capital social, mediante incorporação de reservas de lucros; (ii) alteração parcial do estatuto, no tocante ao capital social; (iii) destinação das ações em tesouraria; (iv) outros assuntos de interesse social. Comunicamos também que se encontram à disposição os documentos a que se refere o Art.133 da Lei nº 6404/76, com as alterações da Lei nº 10.303/2001 e 11.638/2007, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2012. **Informações Gerais**: Os acionistas poderão ser representados nas Assembléias, mediante a apresentação do mandato de representação, outorgado na forma do parágrafo 1º, do art. 126 da Lei 6.404/76. Os instrumentos de mandato deverão ser depositados na sede da Companhia até às 12h do dia 26 de abril de 2013. As Assembleias instalar-se-ão em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no mínimo, dois terços do capital com direito a voto.
Espírito Santo do Pinhal-SP, 21 de março de 2013

Paulo Renato Pedroso
Diretor Financeiro/ R.H.

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL-SP

EDITAL DE CANCELAMENTO PARCIAL DE LOTEAMENTO
(Lei Federal nº. 6.766 de 19.12.1979)
(e posteriores alterações)

Bel. HERCELI VIEGAS SOARES, Oficiala do Registro de Imóveis desta Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo.

FAZ SABER a todos os interessados que, **VILMAC AGRO MERCANTIL LTDA**., estabelecida na Chácara Santa Maria II, Bairro Alto Alegre, neste município, inscrita no CNPJ/MF sob nº 61.291.480/0001-81, depositou nesta Serventia os documentos necessários exigidos pelo artigo 23, inciso II e parágrafos da Lei 6.766/79, para o **CANCELAMENTO PARCIAL DO LOTEAMENTO** denominado "**PARQUE DOS LAGOS**", situado ao norte da zona central da cidade, perímetro urbano, confrontando com a Avenida Maria Joaquina, Avenida Ângelo Guerino, Lar de Jesus, Grupo Escolar Juca Loureiro, Vila São Pantaleão, Estrada Municipal, Vergílio Alves de Carvalho Pinto, Escola de 2º grau Dr. Carolino da Mota e Silva, antiga estrada municipal de Santo Antônio do Jardim. O loteamento todo com a área total de 599.485,69 ms². é composto de 950 lotes distribuídos em 45 quadras designadas de "01" a "45". **O pedido de cancelamento corresponde às quadras de nº 13 a 45**, área que não foi objeto de infraestrutura urbana, de nenhum contrato de venda e compra à terceiros, continuam sendo exploradas para fins agrícolas e rurais e não se encontram incluídas no cadastro municipal desta cidade, pertencendo esta área exclusivamente à requerente Vilmac Agro Mercantil Ltda., nos termos de declaração firmada pela mesma. Remanescerão apenas as quadras 01 a 12. O cancelamento parcial do loteamento, correspondente às quadras 13 a 45, foi autorizado pela Prefeitura Municipal desta cidade, nos termos da AUTORIZAÇÃO firmada aos 17/12/2012, pela então Prefeita Municipal, Marilza Roberto da Costa. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se este edital que será publicado no jornal local, por três publicações consecutivas, podendo o cancelamento parcial do loteamento ser impugnado no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da última publicação no jornal local, tudo nos termos do § 2º do artigo 23 da citada Lei Federal nº 6.766/79. Findo esse prazo, com ou sem impugnação, o processo será remetido ao Juiz competente, para homologação do pedido de cancelamento parcial, ouvido o Ministério Público. Espírito Santo do Pinhal, em 8 de março de 2013. Eu, Bel. Hercelí Viegas Soares, Oficiala do Registro de Imóveis, subscrevi e assino.

Bel. Hercelí Viegas Soares
Oficiala

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**MAXWELL BIAVATI MARINHO DA LUZ**	NOME	**ALICE MARTINS DOMINGOS**
NATURAL	UBERABA – MG	NATURAL	ANDRADAS – MG
NASCIMENTO	17/6/1990	NASCIMENTO	8/3/1996
PAI	SINVAL MARINHO DA LUZ	PAI	EDSON VIEIRA DOMINGOS
MÃE	MARIA FAUSTINO BIAVATI DA LUZ	MÃE	RAQUEL MARTINS DOMINGOS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SOLDADOR	PROFISSÃO	AUXILIAR DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA ANTÔNIO MANCA, 45, JARDIM LÉLIA	RESIDÊNCIA	RUA LUIZ STIVANIN, 320, PORTAL DO SOL, ANDRADAS – MG

NOME	**ANDERSON LUCIO DE OLIVEIRA**	NOME	**TATIANY GUILHERME FERNANDES**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP
NASCIMENTO	8/2/1986	NASCIMENTO	21/3/1989
PAI	LEOPERCIO BENTO DE OLIVEIRA	PAI	MARCUS VINICIUS NÓBREGA FERNANDES
MÃE	MARIA DE LOURDES BARBOSA DE OLIVEIRA	MÃE	DORALICE GUILHERME FERNANDES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SOLDADOR	PROFISSÃO	COORDENADORA PEDAGÓGICA
RESIDÊNCIA	RUA MÁRIO SOARES DE OLIVEIRA, 82, BAIRRO SÃO JUDAS TADEU	RESIDÊNCIA	RUA RAFAEL GUALDA GARCIA, 115, JARDIM CRUZEIRO

NOME	**ALEXANDRE TEIXEIRA MOI**	NOME	**MÁRCIA CRISTIANE RAGAZZO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	16/4/1977	NASCIMENTO	12/5/1987
PAI	MARCOS ANTONIO MOI	PAI	VITOR RAGAZZO
MÃE	MARIA IZABEL TEIXEIRA MOI	MÃE	VERA LUCIA BAPTISTA RAGAZZO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	BIOMÉDICO	PROFISSÃO	PODÓLOGA
RESIDÊNCIA	CHÁCARA MARIA, BAIRRO SERTÃOZINHO	RESIDÊNCIA	CHÁCARA MARIA, BAIRRO SERTÃOZINHO

COMUNICADO

FADINI & FACHINETTI LTDA. - ME torna público que recebeu da Cetesb a Licença Prévia, de Instalação e de Operação n° 63000151 , válida até 19/3/2017, para blocos de cimento armado ou não, fabricação de à Avenida Romualdo de Souza Brito, 1815, Jardim das Rosas, Espírito Santo do Pinhal-SP.

ANTONIO CARLOS BERTOLDO - ME torna público que recebeu da Cetesb a Licença Prévia, de Instalação e de Operação n° 63000153 , válida até 26/3/2016, para artefatos de tecidos para banho, cama e mesa, copa e cozinha, à rua da Saudade, 370, P. Novo Jardim, Santo Antônio do Jardim.

ELZA MACHADO CASSIANO, com prestação de serviços de outras atividades de tratamento de beleza – CNAE nº. 9602-5/02, portadora do CPF nº 129.545.318/51, proprietária do estabelecimento localizado na Avenida Rafael Gualda Garcia, 185, Jardim das Rosas, nesta, comunica o **EXTRAVIO do CEVS** - Cadastro de Estabelecimentos na Vigilância Sanitária nº. 351518601-960-000099-2-0.

INDICADOR SAÚDE

SAÚDE

Campanha de vacinação contra a gripe deve imunizar 31,3 milhões de pessoas em abril

A Campanha Nacional de Vacinação começa no dia 15 de abril e segue até o dia 26 do mesmo mês

DA REDAÇÃO

FOTOS: ELZA FIUZA/ABR

Padilha: é importante mantermos altas taxas de cobertura vacinal

Jarbas: a vacina é segura e só é contraindicada para pessoas com alergia severa a ovo

O Ministério da Saúde pretende vacinar este ano 31,3 milhões de brasileiros contra a gripe. O número representa 80% de um total de 39,2 milhões de pessoas que integram os chamados grupos prioritários —gestantes, idosos com mais de 60 anos, crianças entre seis meses e dois anos, profissionais de saúde, índios, população carcerária e doentes crônicos.

Uma das novidades anunciadas pela pasta é a inclusão de mulheres em puerpério —período de até 45 dias após o parto— nos grupos prioritários para vacinação. Outra mudança vai possibilitar que pessoas com doenças crônicas tenham acesso ampliado à vacina por meio de postos de saúde e não apenas centros de referência. Basta apresentar uma prescrição médica no ato da imunização.

A Campanha Nacional de Vacinação começa no dia 15 de abril e segue até o dia 26 do mesmo mês. No dia 20 de abril, sábado, todos os 65 mil postos de saúde do País vão funcionar para um dia de mobilização. Ao todo, 240 mil profissionais de saúde devem participar da ação, além de 27 mil veículos terrestres, marítimos e fluviais.

Serão distribuídas cerca de 43 milhões de doses que, este ano, protegem contra os seguintes subtipos de influenza: A (H1N1) ou gripe suína, A (H3N2) e B. Além dos R$ 330 milhões gastos com a vacina, o governo federal vai enviar aos estados e municípios R$ 24,7 milhões para apoiar ações de mobilização e preparação de equipes de saúde.

O secretário de Vigilância em Saúde, Jarbas Barbosa, destacou que a vacina é segura e só é contraindicada para pessoas com alergia severa a ovo. Ele lembrou que, no ano passado, a cobertura entre gestantes, por exemplo, foi baixa em razão da falta de conhecimento sobre a importância da imunização. "Muitas vezes, o obstetra não está familiarizado e não recomenda", explicou.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, reforçou que a dose contém o vírus em sua forma inativa, mas que não há risco de uma pessoa contrair gripe em razão da imunização. O que pode ocorrer, segundo ele, é a pessoa tomar a vacina com o vírus em período de incubação no corpo e apresentar um quadro gripal logo em seguida. "A vacina contra a influenza é o melhor método que temos para reduzir o risco de casos graves e de internação", disse Padilha. "É importante que a gente mantenha altas taxas de cobertura vacinal", completou.

Distribuição das doses de vacina por região

Região	Doses	População alvo
Norte	3.093.100	2.824.719
Nordeste	10.755.620	9.822.444
Sudeste	18.612.160	16.997.381
Sul	7.570.670	6.913.835
Centro-Oeste	2.905.920	2.653.788
Brasil	42.937.470	39.212.168

FONTE: AGÊNCIA BRASIL

TUBERCULOSE

SUS vai oferecer teste rápido para tuberculose até o fim do ano

O exame pode detectar o bacilo causador da doença em duas horas, além de identificar se o paciente tem resistência ao antibiótico rifampicina, usado no tratamento

DA REDAÇÃO

O Ministério da Saúde anunciou na segunda-feira, 25, que vai disponibilizar na rede pública, até o final do ano, um teste rápido para diagnóstico da tuberculose. O exame pode detectar o bacilo causador da doença em duas horas, além de identificar se o paciente tem resistência ao antibiótico rifampicina, usado no tratamento.

No exame tradicional, são necessários de 30 a 60 dias para realizar o cultivo da microbactéria e mais 30 dias para obter o diagnóstico de resistência à rifampicina. Com o novo teste, os índices de sensibilidade e de especificidade, segundo a pasta, chegam a 92,5% e 99%, respectivamente, o que diminui a possibilidade de um falso positivo.

O coordenador do Programa Nacional de Controle da Tuberculose, Draurio Barreira, informou que o teste rápido, chamado Gene Expert, já está sendo feito no Rio de Janeiro e em Manaus e será implantado em todos os municípios com mais de 200 novos casos de tuberculose notificados em 2012.

O exame também será disponibilizado em localidades consideradas estratégicas, como cidades com grande população prisional ou indígena e em municípios de fronteira.

Para o secretário de Vigilância em Saúde, Jarbas Barbosa, o desafio do governo é combinar ações universais de prevenção e diagnóstico da tuberculose com estratégias específicas direcionadas para as chamadas populações mais vulneráveis —presos, índios e pessoas que vivem com HIV. "Por isso, a integração com a atenção básica é fundamental", avaliou.

A estimativa de gastos para a implementação da nova tecnologia no Sistema Único de Saúde (SUS) é R$ 12,6 milhões. Os recursos, de acordo com o ministério, serão usados para a aquisição de testes e de computadores com leitor de código de barras e impressora e também no treinamento de profissionais e saúde.

Uso exclusivo

Todos os medicamentos adquiridos das indústrias farmacêuticas para uso exclusivo do Sistema Único de Saúde (SUS) terão que ser devidamente identificados. O objetivo é criar um mecanismo que ajude a coibir desvios e a comercialização indevida desses remédios.

A matéria foi aprovada em caráter terminativo na terça-feira, 27, na Comissão de Assuntos Sociais do Senado. Agora, segue para apreciação da Câmara dos Deputados e, se aprovada, vai para sanção presidencial.

O relator do projeto, Romero Jucá (PMDB-RR), destacou que, além de medicamentos, a medida deverá ser estendida a equipamentos médico-hospitalares e odontológicos. O projeto prevê que os produtos e a identificação serão definidos em lei suplementar após a sanção presidencial.

MARATONA

Pinhalense vence categoria 45-49 anos da Meia Maratona Amil

ERNESTO COSTA

A 3ª edição da Meia Maratona Amil aconteceu em Campinas, na manhã do dia 24, domingo. Além dos 21 km, o evento também contou com uma corrida de 10 km. Com largada às 7h, na avenida Francisco Glicério, foram cerca de 1,5 mil atletas que largaram nas duas distâncias.

A premiação em dinheiro para os cinco primeiros da Geral e R$ 5 mil para o campeão, atraiu os africanos que dominaram as primeiras colocações. O campeão foi o tanzaniano Saidi Juma Makula, após 1h6m58s, marcando um ritmo de 3m11s/km. Em 2º lugar ficou o queniano Jacob Kemboi Kipprotich —1h7m14s— e em 3º o atleta de Itatiba Vanderlei Alves Tibúrcio —1h7m59s.

A equipe da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP) esteve presente com 14 corredores. O destaque foi para Arismar Buzão, que ficou entre os 15 primeiros no geral e foi o campeão da categoria 45 a 49 anos. A equipe viajou com transporte e lanche oferecidos pelo Departamento de Esportes e programa a próxima participação para o dia 5 de maio, em Americana, evento que possui corrida de 5 ou 10 km e corrida para crianças.

Míni maratona

Claudio Banin (AAP) foi o campeão em sua categoria —30-34 anos— e chegou em 12º no geral na corrida de Paraty (RJ) no último domingo, 24. O atleta marcou 1h6m59s no percurso de 18 km, que reuniu cerca de 700 corredores. O grande campeão foi Eliezer de Jesus Santos, com a marca de 55m12s.

Classificação 21 km				
14º	1h21m28s	Arismar Buzão	1º	45-49
37º	1h28m32s	Ricardo Cussolim	8º	25-29
86º	1h36m6s	Emerson Luis (Careca)	14º	40-44
87º	1h36m10s	Vanderlei Del Giudice	22º	35-39
89º	1h36m30s	Paulo Sérgio Caetano	15º	40-44
130º	1h41m16s	Benedito Elias Filho (Chita)	14º	50-54
149º	1h43m31s	Ernesto Paiva	30º	35-39
151º	1h43m38s	Reginaldo Fernandes da Silva	30º	30-34
325º	1h56m53s	José Domingueti	14º	> 60
346º	1h57m56s	Edson Roberto B. Munhoz (Beto)	58º	40-44
448º	2h5m	Reginaldo Domingueti (Cadete)	81º	35-39

Classificação 10 km		
326º	58m46s	Rodrigo Salestiano dos Santos
153ª	1h8m	Mônica Arantes de Oliveira
198ª	1h17m	Márcia Regina da Silva
462º	1h30m	Albertino Buzão

FUTEBOL

Equipes disputam mais uma rodada do Campeonato Máster

A equipe LJM Café é líder do Grupo A do Campeonato Máster

Supermercado União venceu LJM e é líder do Grupo B

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Pela décima rodada do Campeonato Máster do América Futebol Clube, jogaram na primeira partida American`s bar contra Mercado Roque Gomes. O Mercado abriu o placar aos 16 minutos do primeiro tempo, num cruzamento de Geraldo Tonon; Raimundo escorou e tocou no canto do goleiro Evaldo. No segundo tempo, a equipe do American's Bar pressionou e conseguiu empatar aos 14 minutos por meio de Parente, fechando o placar.

Na segunda partida jogou o Supermercado União contra a equipe do LJM Café. A equipe do Supermercado União entrou em campo sem nenhum reserva contra equipe do LJM. A torcida esperava uma goleada do LJM, mas logo aos dois minutos do primeiro tempo, Zóio fez o primeiro gol para o Supermercado. Voltaram para o segundo tempo com a equipe do LJM buscando o empate, porém, num contra-ataque, Clodo recebeu na frente e "cara a cara" com o goleiro, num toque sutil, fez o segundo do Supermercado aos 13 minutos.

A equipe do LJM desesperou-se e o Supermercado ainda perdeu oportunidades, terminando o jogo em 2x0. O Supermercado União é líder do Grupo B e o LJM Café líder do Grupo A, ambos com 9 pontos ganhos.

Próxima rodada

A próxima rodada do campeonato acontece amanhã, domingo 31, com partida às 8h entre as equipes Imobiliária Central e Casa dos Parafusos, e às 10h, entre Pinhal Veículos e Bar do Vandinho. **(EC)**

ESCALAÇÃO

Mercado Roque Gomes: Zé Alexandre, Dori, Geraldo Tonon, Ivana Ferreira, Zé Cabene, Miltinho, Titica, Robertinho Pavesi, Nicão, Lafaiete, Paulo Macarrão, Lazinho Lima, Raimundo e Roberto Ferrari.

American's Bar: Evaldo, Nestor Belli, Neves, Sima, parente, Sedex, Carlinhos Patrão, Paulinho Vilas Boas, Tapeceiro, Zartino, João Lima, Jayme, Chorão, Platini e João Ricci.

Supermercado União: Carlinhos do Haras, Garcez, Biscoito, Clodoaldo Sampaio, Perninha. Sérgio Cavinati, Zóio, Lecinho e Gilmárcio.

LJM Café: Valdeci, Zé Pedro, Goiano, Buia, Machadinho, Gerson, Marcio, Peva, Valdevir Ribeiro, Zé da Ègua e Plínio Ramos.

CAMPEONATO

Equipe Argentina vence Paraguai no Campeonato Interno

No sábado, 23, jogaram Argentina x Paraguai pelo Campeonato Interno de associados na categoria Livre 2013, pelo troféu Agnaldo de Souza. A Argentina goleou o Paraguai por 9x4. Os gols foram de Eduardo Campeão [3], Ronaldinho [2], Jeffinho [2], Adriano [1] e Manu [1] pela Argentina e Reginho [2], Tapeceiro [1] e Joel [1] pelo Paraguai.

Próxima rodada

A próxima rodada do campeonato acontece hoje, sábado, 30, às 15h. Disputam as equipes Uruguai e Chile.

Escalação

Argentina: Quadrado, Marcelo Candini, Manu, Eduardo Campeão, Ronaldinho, Cassinho Policia, Luiz Felipe, Tadeu, Abel, Eduardo Português, Jeffinho e Adriano Salvi.

Paraguai: Evaldo, Goiano, Pedro do Birô, Reginho, Alagoano, Tigrinho, Tapeceiro, Nando, Plínio, Beto Sima, Luciano e Joel. **(EC)**

FEIRA DO LIVRO

Flipoços 2013 homenageará Vinícius de Moraes e Albert Camus

A 8ª edição da Feira Nacional do Livro de Poços de Caldas acontecerá de 27 de abril a 5 de maio

DA REDAÇÃO

A 8ª Feira Nacional do Livro de Poços de Caldas acontece de 27 de abril a 5 de maio de 2013, no Espaço Cultural da Urca — mantendo o ecletismo de temas e palestras, aspecto central por trás da projeção de interesse crescente por parte de veículos de imprensa e público diverso— e trará novamente o rol de assuntos associados aos ciclos literários, às mesas-redondas e demais temas alternativos, com destaque para o tema da importância do livro de papel em contraponto ao advento moderno do livro digital, em voga nesses tempos de informação instantânea, redes sociais e inclusão digital.

Assim, estão mantidos os ciclos de literatura associados a negócios, meio ambiente, saúde, esporte, humor e quadrinhos, história, biografia, sexualidade, filosofia, psicologia, gastronomia, espiritualidade, televisão e rádio, violência urbana, livros digitais, comunicação, política e mulher, bem como o espaço infantil dedicado às crianças, a Flipocinhos, os temas infanto-juvenis, encontro de educação, de hip hop, além dos cursos, oficinas, míni cursos e workshops para jovens e adultos.

Neste ano a Flipoços tem como o país homenageado a França, o estado do Rio de Janeiro, o escritor estrangeiro franco-argelino Albert Camus —cujos 100 anos de nascimento serão celebrados em 2013— e o escritor brasileiro homenageado Vinícius de Moraes e os 100 anos de nascimento do eterno poeta e compositor da bossa nova.

O tema desta edição é A Imortalidade na Literatura – O Legado dos nossos escritores. A patronesse desta edição é a escritora Nélida Piñon.

A visitação é gratuita e aberta ao público de 27 de abril a 5 de maio. Ingressos gratuitos desde 18 de março. Para as palestras master é necessário trocar um livro pelo ingresso.

Programação

A programação da Flipoços 2013 tem início no dia 27 de abril, às 10h30, com um café da manhã. Às 15h acontece a palestra Literatura, humor e resistência, com o escritor Mexicano autor do romance Fiesta en la madriguera —publicado no Brasil como Festa no covil—, Juan Pablo Villalobos. Em seguida, às 16h30, acontece a palestra Letras na Rede e Bola no Pé – Um bate-papo sobre livros, futebol e internet, com o escritor Marcos Eduardo Neves e mediação do cronista esportivo Lúcio Saretta.

Domingo, 28 de abril a programação tem início às 10h30 com a palestra com a temática espírita A escola e a literatura como instrumento de transformação social, com o escritor e articulista Adeilson Salles. Às 15h30 acontece a palestra 3 Gerações de HQ, com Laerte Coutinho, cartunista, Rafael Coutinho, filho de Laerte e quadrinista e mediação de Caco Galhardo, quadrinista. No Espaço Hora da Prosa, às 17h, acontece a palestra Manual para se perder ou porque escrever um livro?, com o escritor e jornalista Alexandre Staut e Alexandre Dalfarra, dramaturgo, escritor e diretor.

Segunda-feira, 29 de abril, acontece palestra com Claudia Matarazzo, escritora e chefe do cerimonial do Palácio dos Bandeirantes, com o tema Gafes no Palácio – micos e saias justas nos bastidores do poder. Correspondências de Machado de Assis é o título da palestra com Sérgio Paulo Rouanet —criador da lei brasileira de incentivos fiscais à cultura, a chamada Lei Rouanet— que tem início às 18h. Às 19h30 acontece a mesa crítica literária com o escritor José Castello e mediação da jornalista Elizabeth. O tema será Crítica literária: arte de especialistas ou de leitores comuns?

No dia 30 de abril, terça-feira, acontece o encontro de arte de periferia a partir das 14h. A primeira mesa sobre o assunto tem início às 15h com o tema Quanto o Hip Hop e a Periferia encontram a Literatura. Participaram da primeira mesa Toni C, artista multimídia, Rapadura (Marcelino Freire), criador da Balada Literária, e Renan Inquérito, premiado representando do Rap brasileiro, como mediador. A segunda mesa tem início às 17h com o tema A Poesia Feminina na Literatura da Periferia, com Lívia Cruz, uma das principais expoentes da presença feminina no hip-hop brasileiro, Elizandra Souto, editora e locutora, Luanna Rebetti, presidente da Frente Nacional de Mulheres no Hip Hop, e mediação da jornalista e escritora Jéssica Balbino.

Na quarta-feira, 1º de maio, a programação tem início às 10h com a monja Coen, que fala sobre o tema Imortalidade. Às 15h o tema A Resignação: Causas, efeitos e precedentes, será discutido pelo escritor português Luis Miguel Rocha e o debatedor Juan José Arias, jornalista espanhol. Às 19h30 terá um bate-papo com o escritor Ariano Suassuna.

Quinta-feira, 2 de maio, terá a mesa literária latina com o tema As influências da Literatura Latina Americana no Brasil, com Pedro Granados, do Peru, e Manuel Angel Cerda, da Argentina. A mediação será feita por Bruno Eliezer Melo Martins, coordenador do Cine Clube da Aliança Francesa de Foz do Iguaçu. Como a Saga da Economia chega a livro do ano é o tema que as jornalistas Miriam Leitão e Mona Dorf irão discorrer a partir das 19h30. No Hora da Prosa, às 18h, acontece a palestra Fronteiras do Jornalismo, Veredas da Ficção, com Sérgio Abranches, repórter, sociólogo e doutor em ciência política.

A primeira mostra de Cinema da Flipoços acontece às 19h, no dia 3 de maio, com a exibição do filme Histórias que só Existem quando Lembradas e a participação especial da produtora, diretora e roteirista Julia Murat, da atriz principal do filme, Sonia Guedes, e mediação de Marcelo Leme.

No dia 4 de maio, sábado, será feira a homenagem a Albert Camus a partir das 15h30. O tema da homenagem será O Brasil Contemporâneo de Albert Camus, com Manuel Costa Pinto, especialista do escritor e crítico de literatura do programa Metrópolis, da TV Cultura. Nelson: A mulher em Nelson Rodrigues é o tema que o filósofo e escritor Luiz Felipe Pondé irá discorrer a partir das 17h.

No último dia da feira acontecerá o 3º encontro de mangá da Flipoços. A programação para o dia ainda não foi confirmada.

Mais informações na GSC Eventos —rua Prefeito Chagas, edifício Manhattan, 305, sala 308, Centro—, ou pelo telefone (35) 3697 1551. A programação completa do Festival pode ser acompanhada pelo site www.feiradolivropocosdecaldas.com.br.

FOTOS: REPRODUÇÃO

VINÍCIUS DE MORAES —Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1913 – Rio de Janeiro, 9 de julho de 1980— foi um diplomata, dramaturgo, jornalista, poeta e compositor brasileiro. Poeta essencialmente lírico, também conhecido como "poetinha" —apelido que lhe teria atribuído Tom Jobim—, notabilizou-se pelos seus sonetos. O poetinha era conhecido também por ser um típico boêmio. Sua obra é vasta, passando pela literatura, teatro, cinema e música. Vinicius começou a se tornar prestigiado com sua peça de teatro Orfeu da Conceição, em 25 de setembro de 1956. Além da diplomacia, do teatro e dos livros, sua carreira musical começou a deslanchar em meados da década de 1950 —época em que conheceu Tom Jobim, um de seus grandes parceiros—, quando diversas de suas composições foram gravadas por inúmeros artistas. Na década seguinte, Vinicius de Moraes viveu um período áureo na MPB, no qual foram gravadas cerca de 60 composições de sua autoria. Foram firmadas parcerias com compositores como Baden Powell, Carlos Lyra e Francis Hime. Na década de 1970, já consagrado e com um novo parceiro, o violonista Toquinho, Vinicius seguiu lançando álbuns e livros de grande sucesso.

ALBERT CAMUS —Mondovi, 7 de novembro de 1913 - Villeblevin, 4 de janeiro de 1960— foi um escritor, romancista, ensaísta, dramaturgo e filósofo francês nascido na Argélia. Foi também jornalista militante engajado na Resistência Francesa e nas discussões morais do pós-guerra. Ele foi o ganhador do prêmio Nobel de Literatura de 1957. Entre os dias 5 e 7 de agosto de 1949, em visita ao Brasil, Camus foi até Iguape conhecer a festa em louvor ao Senhor Bom Jesus de Iguape, acompanhado de Oswald de Andrade, Paul Silvestre, um adido cultural francês, e Rudá de Andrade, filho de Oswald. Seu primeiro livro, O Avesso e o Direito, assim como Bodas em Tipasa, foram publicados quando ele ainda residia na Argélia. Mas durante o tempo da ocupação, além de trabalhar em jornais, Camus se dedicou a outra de suas paixões: o teatro. Ele já havia participado de um grupo de teatro ligado ao partido comunista quando ainda morava na Argélia, e ao sair do partido comunista montado um outro grupo que apresentava peças clássicas de teatro aos trabalhadores.

BRUNA MAZARIN 28/4/2012

O filósofo Luiz Felipe Pondé estará na Flipoços no dia 4 de maio

O escritor Ariano Suassuna estará na Flipoços no dia 1º de maio

BRUNA MAZARIN 29/4/2012

Caco Galhardo, quadrinista, estará na Flipoços no dia 28 de abril

TOMAS RANGEL

Miriam Leitão participa da Flipoços 2013 no dia 2 de maio

No dia 1º de maio a monja Coen participa da feira do livro

Café com letras

MARCELO SGUASSÁBIA

Trevo

- Bom, o que a gente já esperava foi confirmado hoje no comunicado que a prefeitura fez no jornal: nossas terras foram desapropriadas e vão nos pagar preço de banana. Uma merreca.

- Ai, ai, ai. Tá sacramentado mesmo, é? Bem, mas pelo menos vamos poder explorar algum negócio no entorno do novo trevo. Tá lá no edital de desapropriação. Temos a indenização e o direito de abrir comércio ou serviços nas imediações, como compensação pelo baixo preço que a prefeitura vai pagar.

- Sei... um negócio ao redor de um trevo rodoviário? O que é que pode ir pra frente num entroncamento de trânsito rápido? É área de passagem, o cara tá preocupado com o caminho que ele tem que pegar.

- Eu pensei em um empreendimento que tenha a ver de alguma maneira com o próprio trevo. Nem tanto com a função, mas com a forma e o significado dele.

- Nossa... nebuloso esse seu raciocínio, heim?

- Imagina só, já tenho até o nome: "Trevo da Sorte". Uma moderna e vistosa lotérica. Quem trabalha ou mora nas vizinhanças do anel viário não precisará mais ir até a cidade fazer suas apostas. Além disso, as lotéricas também são postos de pagamento de contas. Conveniência pra população das vilas nas adjacências.

- Ah, agora entendi. É pra quem mora perto, não pra quem trafega pelo trevo. Pensando bem... podemos abrir quatro lotéricas, uma em cada alça do trevo — assim os moradores dos arredores têm que andar ainda menos pra fazer sua fezinha. Mas olha, indo por essa sua lógica, a gente também poderia abrir um viveiro de plantas pra vender trevo de quatro folhas. Aí então, um negócio puxa outro. O sujeito passa no viveiro, compra o seu trevinho e depois vai pra lotérica fazer seu jogo. Tudo amarrado. É o chamado Cross Marketing!

- Isso! Montamos uma verdadeira holding. E dando certo a estratégia levamos a experiência vencedora a outros trevos pelo Brasil afora, quem sabe até abrindo sistema de franquia...

- Espera aí, tenho uma ideia melhor. Melhor não, uma sacada que complementa essas duas que a gente já pensou. Uma casa super bem montada, discreta, com som ambiente maneiro e iluminação suave, uns cem metros antes do início da obra. A campanha publicitária já está pronta: "Keep calm e encare o trevo". Um grande salão, com umas quinze massagistas do jeito que o diabo gosta, pra relaxar a tensão de quem vai passar pelo entroncamento. Especialmente os caminhoneiros. Convenhamos, passar por um trevo requer atenção e reflexos bem alertas. É um momento crítico para o motorista, se ele ficar nervoso é um perigo.

- Aí forçou, heim. O que me diz de "Shopping Trevo Souvenir"? Uma espécie de parque temático do trevo. Canecas, camisetas, cinzeiros, adesivos, tudo personalizado com o desenho do entroncamento. E também aqueles chaveirinhos com a mensagem "Estive no trevo e lembrei de você". Até tatuagem, podemos ter um tatuador full-time. A gente pode também editar um belo book de umas quinhentas páginas, tipo livro de arte, com fotos bem produzidas dos principais trevos do Brasil e do mundo. O nosso em destaque, é lógico. Caramba, ideia é o que não falta...

- Tamo rico, véio.

- Tamo junto, mano.

GOOGLE

© 2009 Tele Atlas
Image © 2009 GEODIS Brno
Data das imagens: 2004 49°34'12.95" N 17°12'47.76" L elev 255 m Altitude do ponto de visão 544 m

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

As várias faces do Facebook

Leio que o Facebook, essa poderosa máquina capaz de aproximar pessoas que há anos se perderam de vista, possui o seu lado negativo, que é a propriedade de despertar sentimentos de inveja e menos valia nos desavisados.

No Facebook, como nas crônicas sociais e nos álbuns de fotografia, todos aparecem sorridentes, em eventos maravilhosos, viagens a lugares inacessíveis à maioria dos mortais, lares onde a felicidade parece haver se instalado para sempre. Não dá para acreditar que, dois minutos antes de chegar à festa, o casal estava se dizendo as últimas ou o filho ameaçando sair porta a fora, se não for atendido em suas últimas vontades.

Óbvio que ninguém vai colocar no Face fotos de quando estiver mal com a vida, aborrecido com a esposa, aguentando uma conversa chata, a casa desarrumada, aquela tremenda dor de dentes, a água verde da piscina denunciando a falta de trato, o jardim virado num caos —coisas que cedo ou tarde nos acontecem. Só as crianças, coitadas, são pegas em flagrante quando mal-humoradas, fazendo beicinho, para encanto dos adultos, com critérios diferentes para si e para os pequenos. Adultos cuidam de se proteger, escolhem seus melhores momentos, as melhores poses, o mais lindo sorriso, vale até a foto de quatro anos atrás, para impressionar aos novos e velhos amigos. E aqueles caem na armadilha e se sentem diminuídos, conscientes de suas vidas sem maiores encantos, numa espécie de bullying autoimposto.

Mas esse critério de bullying precisa ser reavaliado. As pessoas precisam criar suas próprias defesas, buscar a veracidade atrás de cada gabolice, entender que todas as vidas têm seus momentos de altos e baixos, que o responsável pelo bullying, mais que agressor, é um pobre infeliz, que se diverte com as maldades causadas. Além do mais, nas redes sociais, ninguém conta as dificuldades do relacionamento amoroso, os desaforos que ouviu do enteado, nem explica porque a sociedade na franquia, aquela que parecia perfeita, acabou de repente. Todos querem aparecer bem na foto, para azar dos ingênuos, corroídos pela inveja, incapazes de ler nas entrelinhas.

E essa capacidade de não se deixar impressionar pelo que nos apresentam, pela necessidade que os outros também possuem de se sentirem superiores, escondendo suas mazelas e fraquezas, pode ser incentivada desde a infância, fortalecendo nossas crianças e jovens, para que não se sintam diminuídos, porque a amiguinha se gaba da piscina que tem em casa, do quarto cheio de brinquedos, do status social do pai. Cada um possui suas vantagens e desvantagens e o poder pertence a quem acredita em si, admirando os outros, mas feliz com o seu modo de ser.

Pessoas há que parecem possuir todo tipo de privilégios, bonitas, boa condição social e financeira, e, no entanto, são mesquinhas, dispostas a puxar o tapete de qualquer um que ameace se destacar. Sofrem de autoestima baixa essas pobres coitadas, por isso não suportam a mais leve sombra, ainda que passageira; só estão felizes quando no topo, e que esforço fazem para se manter no alto.

O Facebook, em muitos casos, representa a necessidade de se mostrar atraente aos olhos alheios. Caem na armadilha os fragilizados, levados a crer que suas vidas são medíocres, diante das maravilhas que outros parecem usufruir. Mas também possui muitos pontos positivos: serve como espanta-solidão, resgata amigos perdidos no tempo, estabelece novos contatos, permite acesso a sites desconhecidos, provoca a troca de ideias. Como qualquer amigo, pode fazer bem ou mal, conforme lhe damos o título de guru ou consideramos uma ferramenta de trabalho ou diversão.

MARTA FERNANDES DE SOUSA COSTA é escritora de Pelotas/RS, autora do livro Cá entre nós e colunista do **A Cidade**. Acesse **www.martasousacosta.com** para ler mais

em cartaz

REPRODUÇÃO

Oz - Mágico e poderoso

Oscar Diggs (James Franco) trabalha como mágico em um circo itinerante, é bastante egoísta, e seu envolvimento com mulheres que o acaba levando para uma mágica aventura na Terra de Oz. Chegando lá, ele conhece a bruxa Theodora (Mila Kunis), que o apresenta para a irmã Evanora (Rachel Weisz). Acreditando que estaria fazendo um bem para a população local, ele decide enfrentar a bruxa Glinda (Michelle Williams), mas descobre que ela lembra um amor do passado e se comportamento em nada se assemelha ao de alguém realmente malvado. Dividido entre saber quem é do bem e quem é do mau, Oscar se depara com um lugar rico em belezas, cheio de riquezas, estranhas criaturas e também mistérios. Vivendo este conflito, o ilusionista vai usar sua criatividade para salvar o tranquilo povo de Oz das garras de um poderoso inimigo. Para isso, contará com a inusitada ajuda de Finley, o macaco alado, e uma menina de porcelana.

Título original: Oz the Great and Powerful
Elenco: James Franco, Mila Kunis, Rachel Weisz, Michelle Williams, Zach Braff, Abigail Spencer, Joey King, Martin Klebba, Ted Raimi, Bill Cobbs, Toni Wynne, Tim Holmes, Ron Causey e Dennis Kleinsmith.
Direção: Sam Raimi
Gênero: fantasia e aventura
Duração: 128min

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 29/3 a 4/4

16h, 18h30 e às 21h15 – Oz - Mágico e poderoso (dublado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

humor

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Exatidão de cálculos
Canídeo que simboliza a astúcia
(?)-casados: protagonizam a lua de mel
"Compact", em CD
Importar
Divisão federativa do Brasil
Residência temporária do turista
Ator de "As Duas Faces da Lei" (Cin.)
L A C
Substância que "queima" paredes
Desejo incentivado pela publicidade
(?) moderno: engloba o hipismo, a esgrima, a natação, o tiro esportivo e a corrida
Marisa Orth, atriz
Violento; bárbaro
Comentário de especialista sobre um trabalho artístico
Antiga casa de shows e dança
Joia que se prende na blusa
Enlevado
Extensão de arquivos compactados
O mais famoso prato japonês
Material usado no fabrico de chapéus
Equivale a mil quilos (símbolo)
Figuras que compõem o álbum
(?) Turner, fundador da rede de TV CNN
Mesa na qual é celebrada a missa
O ponto mais alto
Espírito humano
"Quem vê (?) não vê coração" (dito)
Ceará (sigla)
54, em romanos
Divisão de terreno
Cidade da Colômbia
Colocar em local seguro
Habilidade do atirador de elite
Formato de módulos de sofá

BANCO 3/rar. 4/cali. 6/feltro. 7/absorto. 8/precisão. 9/pôr a salvo.

71

Solução

TEATRO

Trupeçar ensaia nova peça com estreia marcada para junho

Intitulada Diário de Outono, a peça trará a temática circense

BRUNA MAZARIN

A companhia de teatro pinhalense Trupeçar desenvolve no ano de 2013 novos projetos e peças de autoria própria. "Estamos com essa peça Diário de Outono, escrita pela Beatriz Ormastroni. Ela é a peça mais diferente que a gente já fez até agora. Estamos buscando fazer uma coisa que a gente nunca fez antes", explica o ator do grupo, Felipe Ray. A coordenadora da Trupeçar, Viviane Rissardi, antecipa que a peça trará uma temática voltada para o circo. Ela também ressalta que o diferencial do grupo é que eles desenvolvem os roteiros das peças que apresentam. "A autora da peça quis colocar um título que causa mistério e que não fala diretamente sobre o tema. Esse é o diferencial do nosso grupo. Nós escrevemos e acompanhamos os passos da peça e do roteiro. Acho que é uma ousadia da nossa parte. Mas assim que a gente estreia nossas peças, o pessoal sempre elogia e gosta do nosso trabalho. Isso mostra que o que a gente faz vale à pena".

A Trupeçar fez parceria com o Coral Canto Livre Zequinha de Abreu, que tem como regente Izabel Corsi, que fará uma participação especial no Diário de Outono. "Como também canto no coral acabei fazendo essa ponte entre os dois grupos, ou seja, será tanto uma novidade para nós quanto pra eles, que nunca se apresentaram no Theatro Avenida", destaca Viviane.

A peça terá apresentação única no dia 15 de junho, sábado, às 20h30, no Cine Theatro Avenida.

Paralelamente aos ensaios do Diário de Outono, a companhia desenvolverá outros projetos. "Pretendemos repetir alguns contos. Está sendo estudada uma festa em comemoração de um ano da Associação [Cultural] e estamos pensando em apresentações. Este ano queremos repetir a comédia —que fez mais sucesso na última apresentação de comemoração da Associação. Também pensamos em fazer agora um romance e um infantil".

Modificações

Viviane comenta que este ano a Trupeçar passou por modificações em seu grupo de integrantes. "Eu coloquei um apelido neste novo elenco de o mais fofo de todos os tempos. O pessoal que entrou são mais novos, são uma graça. Por serem mais novos foram os que decoraram primeiro o novo roteiro da peça, tem muito esforço e muita dedicação. Temos a Manuela que é muito criativa e gosta muito de cinema; a Victória que está tendo um grande desafio logo de cara de fazer uma vilã e ela é muito sorridente, muito meiga e estamos trabalhando isso nela [essa mudança]; e a Izadora, que não fará nenhuma personagem, mas ficará ajudando na produção e nos bastidores e ficará na sonoplastia. Misturamos o antigo elenco, o novo elenco e o novíssimo elenco. Atualmente estamos com quatorze pessoas no elenco". E Felipe acrescenta: "depois da peça Metrópole, que foi apresentada em novembro, conseguimos trazer novas pessoas para o grupo, não para substituir, porque ninguém substitui ninguém, mas para dar um novo gás, uma renovada".

'Interesse e gosto'

Para fazer parta da Trupeçar, Viviane destaca ser necessário "gostar do grupo e simpatizar" com os integrantes. "Nós não cobramos entrada, não cobramos nada, só não gostamos de faltas, e pedimos interesse e gosto", complementa Felipe.

Viviane explica que essa metodologia utilizada pela companhia visa incentivar e fomentar o teatro, principalmente nas crianças. "Quando era pequena e morava em outra cidade, sempre tive muita vontade de ser artista e lá não tinha curso, nem professor nem nada relacionado ao teatro, à dança e música. Aquilo, para mim, era um sonho. Apesar das poucas participações que temos na cidade, temos grupos que fazem teatro e sempre estamos abertos para novos membros. Embora nossa peça esteja pronta, sempre temos espaço para mais gente e conseguimos encaixar, se não entra no elenco, entra na produção e nas próximas encaixamos para elenco".

Ensaios

Os ensaios da Trupeçar acontecem aos domingos, na Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence, das 15h às 18h. "Estamos ensaiando muita coisa nos últimos dias. São ensaios duplos de roteiro e coreografia", ressalta Viviane.

Contato

Para conhecer e acompanhar os trabalhos do grupo, acesse a página no facebook [www.facebook.com/Trupecar] e o blog [grupotrupecar.blogspot.com].

Ficha técnica
Coodenação: Viviane Rissardi
Cenografia: Felipe Ray
Coreografia: Daniela Agostini
Sonoplastia: Izadora Isis
Roteiro: Beatriz Ormastroni
Atores: Victória Zucherato, Manuela Contini, Pitu Rezende, Eduardo Pezoti, Erivelton Nicolau, Elieser Alencer, Pepeu Mendonça, Fernanda Monteiro, Daniela Agostini, Cecília Salvador, Beatriz Ormastroni, Felipe Ray e Viviane Rissardi

CULTURA

Casa do Escritor Edgard Cavalheiro completa sua quingentésima reunião

A Casa do Escritor teve sua fundação em junho de 2000 e, desde então, contribui para a divulgação da cultura no Município

EDUARDO REZENDE

A Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro completou sua quingentésima reunião na quarta-feira, 27. A reunião comemorativa, que aconteceu na Biblioteca e Museu Municipal, teve como temática os quinhentos anos do Brasil.

Durante a reunião, os membros declamaram poemas de todas as fases da literatura no Brasil, desde o seu descobrimento, até a fase moderna, passando pelo Barroco, Romantismo, Realismo, entre outras. "Vivenciamos de cada século, um pouco de sua literatura. Houve um carinho e interesse dos membros proporcionando uma reunião prazerosa. Nosso trabalho valeu a pena", comenta o presidente da Casa do Escritor, João Batista Rozon. Os membros apresentaram curiosidades e características, explicando sobre a época e a realidade do momento. "É uma grande vitória uma entidade cultural que completa suas quinhentas reuniões. É o resultado de muito trabalho e dedicação, com o compromisso de servir a coletividade e não aos interesses pessoais, daí o sucesso", diz Rozon.

A Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro existe desde 30 de junho de 2000, sendo desenvolvida desde 1986. Ela foi criada a partir da necessidade de reunir pessoas interessadas em cultura que tivessem o interesse em compartilhar seus projetos desenvolvidos individualmente ou coletivamente, relacionados à literatura ou à arte em geral.

João Rozon comenta que sempre acontecem mudanças e novidades, enfocando no melhoramento da sociedade por meio da arte e da literatura. "Sempre há mudanças e novidades, mas tudo isso é voltado para a literatura e as artes, focando em uma sociedade melhor e pensando no que fazer para melhorar".

Rozon salienta que existe uma preocupação de ordem comportamental dos membros, "pois tudo está relacionado ao ser humano que está sempre em evolução e tem que acompanhar as mudanças".

O presidente salienta que existem inúmeras dificuldades desde a sua fundação, principalmente de conseguirem um local próprio para a Casa. As reuniões da Casa do Escritor começaram no Salão Paroquial da Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores; depois mudou para a antiga Escola de Comércio; para o porão da Galeria Casarão; para o Ginásio Pinhalense de Esporte e Atletismo (GPEA); também já aconteceram na praça da Independência "por não ter onde ficar". Após este período, as reuniões foram mudadas para o Museu e Biblioteca do Município e para a Associação de Cultura Antônio Benedicto Machado Florence.

Quanto aos projetos, "a Casa do Escritor é uma verdadeira incubadora cultural", explica João Rozon. "Já colaboramos para muitos projetos culturais que hoje existem em nossa cidade. Os parceiros são colaboradores, tanto de seus membros, como do comércio quando precisamos, e de outras entidades culturais de nossa cidade", diz. "Há também concursos já realizados, o encontro anual de escritores aqui na cidade, denominado Pin Pin de Literatura Edgard Cavalheiro, que certamente se transformará na Semana Edgard Cavalheiro".

O modo com que as reuniões acontecem, o público e os membros são variáveis, "exceto por um grupo de pessoas que são assíduos e que frequentam semanalmente as reuniões", informa o presidente. "A Casa conta hoje com 25 membros, com uma média de 50% de frequência".

Para se tornar membro da Casa do Escritor, basta comparecer às reuniões e participar de seus projetos. Atualmente as reuniões acontecem na Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence. "As portas estão abertas para todas as pessoas que escrevem e que são amantes da literatura e artes em geral. Proporcionamos um futuro e um presente para a sociedade pinhalense, principalmente voltado para a juventude", completa Rozon.

EDUARDO REZENDE

Rozon: é uma grande vitória uma entidade cultural que completa 500 reuniões

Dia Internacional da Mulher - 8 de março

O Coral Canto Livre Zequinha de Abreu, em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, homenageou suas coralistas com botões de rosas e os cumprimentos de seus instrumentistas: Werther, Arsênio e Chequinho.

À todas as mulheres esta mensagem:
As mulheres são como árvores. Fincam raízes no solo dos corações. Tem paciência e capricho com o próprio crescimento. Seus braços são poderosos e, ao abraça-las, renovam-se as energias. Elas amam e cuidam dos seus frutos, mesmo sabendo que um dia o mundo os levará para longe delas. Outras aquelas que não dão frutos, oferecem sua sombra para aqueles que necessitam de descanso. Quando açoitadas por fortes ventos da vida, elas emanam o perfume da força e da fé, transmitindo calma, por mais assustadora que seja a noite.
Sua seiva são as lágrimas de dor ou de alegria quando em presença do machado ofensor ou do regador daqueles que as amam. Elas reverdecem as florestas, as ruas das cidades, as avenidas, os acostamentos de estradas e as beiras de rios. Elas entendem o canto dos passarinhos e, mais do que ninguém, valorizam e protegem seus ninhos. Suportam melhor a solidão e as vicissitudes que a vida as vezes nos impõe. No mundo, elas nascem em maior número para que o verde da esperança jamais empalideça.
MULHER: a regeneração do mundo depende de ti, pois tens o poder de moldar o caráter de um ser desde o teu ventre e por toda a vida!
Parabéns pelo teu dia!

Coral Canto Livre "Zequinha de Abreu"

PODE ADERIR

Mãos aquecidas

STEVEN MEISEL

Vogue americana, maio 2011

Em dias de baixa temperatura, dê as mãos a elas. As luvas —que aparecem em mil e uma versões para a temporada— prometem fechar as produções dos mais variados estilos, com glamour e utilidade. Para as que optarem pelas produções fetichistas que propõe a estação, aposte em luvas de maior extensão, que cheguem até a região cotovelos, sempre em materiais que remetem a tendência, como o couro, que garante um charme extra aos looks —como mostrou a passarela da Tufi Duek. Já para as que resolverem aderir aos looks mais femininos da temporada, invista em luvas com apliques, laçinhos e demais mimos, já que nesta vertente os detalhes fazem total diferença. Mas, se o seu estilo é o esporte, sem problemas. A tendência também garante seu lado esporte chic e traz versões com zíperes e abertura para os dedos ficarem de fora. Garanta sua versão!

PAPO FASHION

Tem para todo mundo!

Do minimalismo a grafismos elaborados, saiba o que aderir na próxima temporada de Verão 2013/14, conforme apresentado na SPFW

Mais uma semana de moda chega ao fim, e com ela incontáveis tendências ganharam nosso conhecimento. Desta vez, para a temporada de Verão 2013/14. Na última edição da São Paulo Fashion Week (SPFW), que acabou no último dia 22, não é nenhum exagero dizer que: é tudo nosso! Afinal, elementos da natureza —típicos da estação—, looks minimalistas, ou cheios de grafismos caíram nas graças das mais de vinte grifes que integraram a edição da semana de moda.

Aproveitando a ocasião, listamos o que será hit nos dias de altas temperaturas. Para começar, siga os clássicos do verão, que sempre estão presentes nesta estação, como as flores discretas da Animale, ou as estampas de folhas nada básicas da beachwear Água de Coco. Assimetria em peças, ora mais curtas, como apostou a Triton, ora em looks mais compridos, como na Tufi Duek, também ganha espaço na próxima estação, seja em produções minimalistas regadas a preto e branco, ou em modelos mais incrementados, com estampas e demais charmes. Por um lado, há também a vibe minimalista —peças monocromáticas, seja em tons vibrantes como o azul royal e pink da Osklen, ou em tons neutros como branco e preto—, com recortes retos e silhueta alinhada. As transparências são outro ponto forte. Presente em desfiles como da Triton, Alexandre Herchcovitch e Colcci, ela é responsável por injetar feminilidade em looks que vão desde o esporte chic a alfaiataria deluxe. Outro ponto forte são os metalizados, que apareceram nas peças da Ellus, Animale e nos acessórios da Amapô e Triton, que, aliás, vêm neste verão em formato maxi. Agora é só escolher sua tendência.

FASHION FORWARD

Adriana Degreas

PODE APOSTAR

Elegante década de 70

MERT ALAS E MARCUS PIGGOTT

Naomi Campbell em editorial da Interview Magazine

Os anos passaram, mas suas tendências parecem querer retornar às ruas. E nesta temporada, nada melhor do que apostar nas elegantes características dos anos 1970 na hora de montar a produção. Neste inverno as peças nos transportam diretamente para a época, em looks de silhueta alongada com direito a recortes retos, tecidos ora estampados —salve estampas como oncinha, zebra e píton, que pontuam a estação—, ora cheios de sobriedade, com peças monocromáticas que ganham pontos extras como babados, apliques e transparências para garantir feminilidade e sexy appel. Arremate com chave de ouro investindo em acessórios nada básicos como joias de pedrarias, maxicolares, chapéus de feltro e pulseiras cheias de charme. Para os pés, saltos altos são a melhor aposta. Afinal, eles nunca são demais.

FRANJAS

Doce balanço

RAFAEL PARENTE

Bolsa Espaço Fashion, à venda na Loja Società

Você já deve ter percebido. Movimento é a palavra chave desta estação. E para seguir a risca a fase atual da moda, as franjas surgem nada tímidas em peças e acessórios. Nas peças —principalmente em vestidos curtos e alongados— as franjas aderem a todos os estilos, desde o cowboy, como na 2ndFloor, até os mais requintados, como nos vestidos com pegada medieval da Versace. Já nos acessórios, em bolsas e maxiclutchs —versão maior das clutch, bolsas de mão— incrementadas, as franjas garantem um doce balançado a produção. Para investir, basta se render a elas e escolher entre peças e acessórios para aplica-las, independente do estilo. Para variar, junte tachas e spikers para looks mais rock'n'roll, como fez a Espaço Fashion.

REPRODUÇÃO

ÚLTIMO OLHAR

Ande na linha!

Listras fazem parte das estampas deste inverno

Para estampar os looks deste inverno, grafismos como listras dão todo charme às produções, principalmente em tons neutros como o clássico preto e branco —como apostou Marc Jacobs. Para aderir, use e abuse das listras —em apenas uma das posições— seja em uma só peça, deixando as demais lisas, seja em toda a produção, neste caso, mantendo a mesma estampa sempre. Só vale uma dica: se quilos a mais pesam na hora da produção, invista em listras na vertical, que por alongarem a silhueta dão a ilusão de afinar o corpo. A regra que também vale para quem deseja estatura maior.

Fique por dentro

Papisa da moda

Neste mês, a revista FFW Mag! chega às bancas de Pinhal com uma edição dedicada a carreira da editora de moda Regina Guerreiro, tida como a papisa da moda brasileira. Com editoria de Paulo Martinez, a edição poderá ser adquirida por R$ 22,90 na Papelaria 90.

LADYLIKE

Fique marcada

THOMAS WHITESIDE

Editorial Elle francesa

Se formas oversized —longas e despojadas— não te atraem na hora da produção, vale alongar a viagem pelo túnel do tempo da moda, e abusar das referências ladylike, de Christian Dior, da década de 1950. Cintura marcada e silhueta mais alinhada fazem da tendência uma das principais desta temporada, que ganha ainda elementos a mais como cintos, peplum —babado em torno da cintura— e tecidos estampados, para injetar ainda mais feminilidade, ou monocromáticos, que garantem sobriedade e elegância extra. Para apostar, invista em vestidos que marquem a cintura, deixando-a totalmente em evidência. Aposte em elementos contemporâneos como estampas, apliques e demais charmes para renovar o estilo, como fez o estilista Alexandre Herchcovitch. Neste caso, os detalhes fazem total diferença.

acidade

...TO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 6 DE ABRIL DE 2013 I ANO 20 I EDIÇÃO 956 I CONCLUÍDA ÀS 18H41 I R$ 2,50

MUSEU

Pinhal recebeu a visita da museóloga Marjorie Medeiros na quarta-feira, 3. Marjorie analisou lugares em potencial para a elaboração de um museu, mais especificamente voltado para contar a história do café, produto que dá identidade ao Município |B1

CHICO RAMON

TEATRO

A comédia O Cunhado será apresentada hoje, às 21h, no Cine Theatro Avenida. Os ingressos serão vendidos na bilheteria do teatro pelo preço promocional de R$ 15

EVENTO

Acontece em Jacutinga (MG) o lançamento da Coleção Outono-Inverno 2013 de 5 a 7 de abril, a partir das 9h, no Palácio das Artes. No evento de lançamento da nova coleção acontecerá a finalização do maior cachecol do mundo, que está sendo produzido na cidade desde o dia 16 de fevereiro de 2011 |B3

Pinhal sedia reunião do Município Verde Azul

Representantes de 95 municípios paulistas estarão em Espírito Santo do Pinhal, no próximo dia 11 de abril, quinta-feira, para a reunião de capacitação do programa Município Verde Azul, da Secretaria Estadual de Meio Ambiente. O encontro será realizado no auditório do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal), das 8h às 12h. Os participantes representam os grupos 5 e 9 das Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI), que compreende municípios localizados nas regiões dos rios Piracicaba, Capivari, Jundiaí e Mogi Guaçu.

Para o encontro também está confirmada a presença do secretário estadual de Meio Ambiente, Bruno Covas. O Programa Município Verde Azul é uma parceria entre prefeituras e Estado, e tem por finalidade preparar os municípios para se desenvolverem de forma sustentável, preservando o meio ambiente, com a adoção de políticas de conscientização e proteção dos recursos naturais. Neste projeto, compete aos municípios a elaboração e execução de ações relacionadas à melhoria em dez áreas diretamente relacionadas ao Meio Ambiente: tratamento de esgoto, poluição do ar, produção de lixo mínimo —reciclagem—, uso da água, recuperação de matas ciliares, habitação sustentável, arborização, educação ambiental, implantação de Conselho de Meio Ambiente e estruturação ambiental. As reuniões de capacitação visam preparar os agentes diretamente envolvidos no programa a alcançarem as metas estipuladas, para que seus municípios avancem na classificação ambiental. |A5

JHONNY LAURINDO/JL NOTÍCIAS

ACIDENTE José Rubens de Oliveira, 48, perdeu o controle de seu veículo —um Volkswagen Parati— e caiu no rio localizado às margens da avenida Romualdo de Souza Brito, na quinta-feira, 4. O motorista morreu a caminho do hospital. A polícia investiga o que pode ter motivado a perda do controle do veículo.

Pinhalense é uma das 13 finalistas da 3ª fase do Desafio National Geographic

Dentre mais de três mil escolas públicas e privadas de todo o Brasil e cerca de dez mil estudantes, Vitória Barim Pacela, 16, estudante da escola estadual Cardeal Leme, é uma das finalistas da terceira fase da Viagem do Conhecimento, do Desafio National Geographic. "A primeira fase foi feita na escola. A segunda fiz em Mogi Guaçu, num nível regional. Já a terceira será no Rio de Janeiro, só com os finalistas do Brasil. Foi inacreditável quando soube. Fui bem na prova, mas sabia que seria muito concorrido e nem imaginava que passaria, até que eles me ligaram e disseram que seria uma das finalistas. É um reconhecimento do esforço e uma oportunidade que poucos têm, porque de tanta gente que se esforça no Brasil todo, eu consegui. É uma ótima sensação", explica. Vitória fará a prova da terceira fase no Rio de Janeiro (RJ). O roteiro da viagem, que acontece entre os dias 24 e 27 deste mês, ainda não foi divulgado, mas a estudante explica que será algo "mais cultural e histórico" e que o objetivo é que os finalistas "se conheçam e conheçam a cultura de cada região dos outros finalistas". "Iremos fazer a prova de dissertação e outras provas também. No ano passado fizeram atividades em grupo no Jardim Botânico e no Corcovado". Ela comenta que na outra edição do concurso, eram vinte alunos na fase final, mas neste ano são apenas treze finalistas. "Deram na última edição menção honrosa, a viagem e medalhas —não existem medalhas de ouro, prata ou bronze, apenas de participação— e livros. É uma olimpíada da Editora Abril e da National Geographic. Meu maior prêmio já é viajar para o Rio de Janeiro e poder conhecer seu cenário histórico, moderno, turístico, cultural, luxuoso e concomitantemente desigual", salienta a estudante. |A5

moda
Estilo Texas

No embalo do último desfile de Isabel Marant, em Paris, o estilo country girl de luxo invade a lista de tendências para a temporada de Inverno 2013 e faz o espírito caubói tomar conta da moda. Utilize a tendência por meio de elementos que remetem ao estilo como franjas —que garantem feminilidade e estão em alta nesta estação— camisas com recortes e, claro, um bom par de botas. Para esta última, vale peles como píton e estampas típicas do estilo country. Para sair do óbvio, aposte em tonalidades vibrantes como o vermelho. Lace a trend! |B4

Profissionais da imprensa participam de encontro regional

O Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (Unifeob), de São João da Boa Vista, realizou o 1º Encontro Regional com a Imprensa, na quarta-feira, 3, na chopperia Dom Caneco. Cerca de 80 profissionais que atuam na mídia da região estiveram presentes no encontro que promoveu debate sobre a educação e o jornalismo regional. Estiveram presentes jornalistas de São João da Boa Vista, Espírito Santo do Pinhal, Vargem Grande do Sul, Andradas, Poços de Caldas, Aguaí, Santo Antônio do Jardim e Mococa. O reitor João Otávio Bastos Junqueira mostrou aos participantes novidades sobre o futuro do Unifeob, seus caminhos e perspectivas para os próximos cinco anos e a possibilidade de novos cursos. Ele também anunciou investimentos em infraestrutura, laboratórios e publicidade. O pró-reitor administrativo, Carlos Guisasola, apresentou um panorama do ensino superior com novos indicadores, e também o potencial educacional de São João da Boa Vista e região. Também foi apresentado o pró-reitor Acadêmico José Roberto Almeida Junqueira. A jornalista Hebe Rios, chefe de Redação da EPTV São Carlos, encerrou o evento com uma palestra sobre a cobertura da EPTV, o jornalismo regional e suas características. |A4

Prefeitura fará parceria para realizar castraçaõ de cães e gatos

A Prefeitura firmará parcerias para ampliar o programa de controle da população de cães e gatos no Município. A medida foi discutida no dia 28 de março, durante reunião entre o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), representantes do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), veterinários, Departamento Jurídico e Diretoria de Meio Ambiente. De acordo com a proposta do prefeito Zeca Bene, o Município subsidiará os procedimentos cirúrgicos disponibilizando recursos orçamentários para a aquisição de medicamentos e materiais empregados nas operações de castração para cães e gatos. O projeto deverá ser feito por meio de cooperação entre profissionais do Centro de Controle de Zoonoses e veterinários voluntários. "Tem nos preocupado bastante a quantidade de animais abandonados em nosso Município. Vamos investir numa campanha de castração e, paralelamente, faremos um trabalho de vigilância, com a Guarda Municipal e Polícia Militar, para identificar quem são os responsáveis pelo abandono dos animais", declarou Zeca Bene durante a reunião. |A4

Corredor da AAP é vice em sua categoria na Míni Maratona

No domingo, 31, aconteceu a 26ª Míni Maratona da Aleluia, em Monte Alegre do Sul. A prova de 10 km, com variação altimétrica, contou com a participação de quase 200 atletas. O campeão foi João Ribeiro que "cravou" 31m37s. Dentre as mulheres, Juliana Véras venceu após 45m13s. O corredor Claudio Banin, da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP), participou e subiu ao pódio em 2º lugar na categoria 30 a 39 anos e em 9º no geral, com a marcação de 35m59s. A próxima participação da equipe AAP será em Americana, no dia 5 de maio, com corridas de 5 e 10 km e a corrida Kids. |A8

DISPARANDO

> A falta de pagamento representa uma baixa aos cofres públicos, o que reflete diretamente na vida do morador. O prejuízo é que a Prefeitura não tem recurso para fazer a manutenção da cidade, com asfalto, buracos, corte de grama

JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA (ZECA BENE), sobre o alto índice de inadimplência do IPTU, que chegou a mais de 50% no ano passado

> Creio que a divulgação é necessária e sempre importante. A inadimplência acaba influenciando em postos de saúde e diversos outros setores. Existe um estudo sendo feito para fazermos divulgações. A Prefeitura fará uma divulgação para conscientizar a população da necessidade do pagamento do IPTU

ALEXANDRE COSTA FREITAS BUENO, diretor Jurídico, idem

> Somos políticos todos os dias, reivindicando igualdade ou direitos. Os vereadores são olhos e ouvidos da população. Precisamos saber o que acontece com a população e saber o que é gasto pelo Executivo. Estamos aqui para representar os esforços e buscar soluções

SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR (PSD), vereador, em explanação durante a primeira sessão da Câmara itinerante nos bairros

> No dia 5 de maio de 2012 colocaram fogo num disque-entulho perto de casa. Meus vizinhos e meu filho ligaram mangueiras para apagar o fogo. Liguei no Corpo de Bombeiros para pedir que auxiliassem e me falaram que tinham o carro e caminhão, mas não tinham água para apagar o fogo. Tenho três testemunhas

SEBASTIANA CALEGARI, moradora, relatou o fato durante reunião da Câmara no bairro

> A normatização é necessária porque determinados direitos geram encargos que devem ser geridos por outras pessoas, não necessariamente o patrão ou o empregado

PAULO HENRIQUE BLAIR DE OLIVEIRA, professor de direito constitucional da Universidade de Brasília (UnB), acerca da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) das Domésticas, aprovada na terça-feira, 26 de março, no Senado, que garante alguns direitos que dependem de aprovação do Executivo

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

Dia	Períodos	Máx.	Mín.	Chuva	Prob.
Sáb.	Manhã Tarde Noite	27°	17°	0mm	100%
Dom.	Manhã Tarde Noite	27°	14°	0mm	62%
Seg.	Manhã Tarde Noite	26°	16°	0mm	68%
Ter.	Manhã Tarde Noite	28°	15°	0mm	73%
Qua.	Manhã Tarde Noite	28°	16°	5mm	85%

POLÍTICA

Na Câmara

> Mais de R$ 4 milhões foram prescritos, quem irá pagar isso agora?

JOSÉ GILBERTO VIOLA

> A questão é saber quem será o novo provedor e como resolver as dívidas mensais que o Hospital Francisco Rosas enfrenta

MARIA CAROLINA LEME MARINELLI DELBIN

DA REDAÇÃO

Desvio de função

José Gilberto Viola (PP), falou sobre os 72 casos de desvio de função que existem na Prefeitura. "A Prefeitura terá que acertar a situação de 72 funcionários que se encontram em desvio de função, ver o que está sendo feito, porque estes funcionários terão que retornar aos seus cargos de origem —alguns com cinco, dez anos de trabalho. Agora tem a redução de custos, salário na folha de pagamento, porque estes 72 vão voltar aos seus cargos que, geralmente, são inferiores aos que estão. Quem irá preencher a vaga deste funcionário que está retornando ao cargo de origem". E reforça: "Temos que saber o que está acontecendo, é uma realidade e ao longo do tempo, a abertura de concursos públicos para entrar nestes lugares [ocupar cargos públicos]", salienta.

Inadimplência

"Mais de R$ 4 milhões foram prescritos, quem irá pagar isso agora?", indaga José Gilberto Viola sobre o montante de aproximadamente R$ 4 milhões referentes ao IPTU e ISS de 2003, 2004 e 2005 que foram prescritos.

Correção

Kleber Scalese Junior (PSDB) faz correção de dados que vieram da Secretaria da Fazenda acerca dos números do IPTU. "Faço uma correção do erro que fiz, dizendo que 70% não havia pagado o IPTU, sendo que na verdade estes 70% se referem aos pagamentos que foram parcelados", explica. "Conversando com a secretária da Fazenda [Vanessa Sgarzi Ferreira], vimos que foram quase 50% de inadimplência".

'Cobrar o Executivo'

Sergio Del Bianchi Junior (PSD) fala que os vereadores irão "cobrar o Executivo" para que a população seja informada dos dados e informações referentes ao Município. "A receita total de 2012 é de aproximadamente R$ 72,3 milhões; uma arrecadação de IPTU de R$ 4,8 milhões. Tínhamos uma previsão orçamentária de IPTU que ficaria na casa dos R$ 4,6 milhões e até irei confirmar tecnicamente, porque o orçamento deve ser feito baseado no lançamento e foi colocado como lançamento de R$ 9,3 milhões. O orçamento é feito prevendo um déficit ou inadimplência de 50%. Não há uma justificativa. Se houve 50% de inadimplência, serviços básicos não deixarão de acontecer. Isso [inadimplência] representa uma baixa nos cofres públicos e reflete diretamente na vida do morador. Os serviços básicos acontecerão e não existe a desculpa de dizer que não existem serviços básicos por falta de pagamentos", complementa.

Sabesp

"Volta e meia me perguntam sobre o dinheiro da Sabesp. Fica difícil saber onde ficou o dinheiro", questiona José Gilberto Viola. "Foi para cobrir as inadimplências? Aqui não se tem segredo", complementa.

UTI

Viola ainda fala sobre as visitas que estão fazendo nas UTIs da região. "É importante, porque cada vez que vamos fazer uma visita, sabemos que devemos ter uma UTI. Lá em Itapira descobrimos que o custo de uma UTI não chega a R$ 250 mil [mês]", fala Viola. "É triste as pessoas saírem daqui por não termos uma UTI. Até quando vamos ficar enrolar nesta questão? É de custo baixo, já temos um andar preparado".

HFR

Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD) fala sobre a necessidade de "uma figura que consiga reestruturar o Hospital Francisco Rosas". "Precisamos de alguém para responder por todas as iniciativas e, se não aparecer ninguém, os serviços que ele oferece podem ser ameaçados. A questão é saber quem será o novo provedor e como resolver as dívidas mensais que o Hospital Francisco Rosas enfrenta", finaliza.

Viola fala que "não se deve aceitar o déficit do hospital" e que está sendo feito um estudo para provar que o déficit pode ser reduzido. "Temos o déficit por uma questão de administração. Lá [no HFR] não tem nem auditor médico. Não rasgarei meu diploma engolindo números". "Se existe um déficit no hospital é justamente o SUS que está dando dívidas. Cada prefeito tentou fazer um pouco para tentar ajudar o Hospital Francisco Rosas", acrescenta o vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD).

Maria Carolina Leme Marinelli Delbin

José Gilberto Viola

FOTOS: CHICO RAMON

Meio-ambiente

"Vamos ter aqui em Pinhal uma coisa que nunca tivemos, que é a capacitação de interlocutores do programa Município Verde-Azul, com a presença de 95 municípios", fala Kleber Scalese Junior. "Todo o ano existe a avaliação das cidades. A arborização já foi citada em outros anos e trata-se deste assunto, leis ambientais, dentre outras práticas. É como um selo de qualidade. Todo ano existe um ranking das cidades para ver como ela trata algumas questões ambientais. O aterro sanitário é outro grande problema. Neste ranking, quanto mais bem colocado estiver, mais benefícios o Estado dá ao município".

Teste do olhinho

Marco Antônio da Rocha (PMDB) comenta sobre as respostas aos seus requerimentos referentes ao teste do olhinho. "É de grande importância aos recém-nascidos e são poucos os municípios que realizam este teste".

Transporte

Marco Rocha menciona a resposta que obteve do Departamento de Educação de que não há estudos da Prefeitura para resolver os problemas relacionados ao transporte de estudantes para outras cidades. Também comenta que recebeu um abaixo-assinado com 94 assinaturas de estudantes reivindicando a ajuda da Prefeitura no transporte para outras cidades. "Muitas vezes pensamos que os jovens não são ligados em política. Enviaram-me 94 assinaturas, todas de estudantes de São João da Boa Vista, querendo transporte fornecido pela municipalidade".

Antônio Arquideu Zibordi Filho (PSD) falou de seu requerimento sobre o transporte público de Pinhal e a terceirização da empresa Tuga. "Faço quatro perguntas aos órgãos competentes: o quilômetro rodado por dia para realização do serviço em questão; o valor pago pela municipalidade por quilômetro rodado; o valor pago mensalmente desde 1º de janeiro; quantidade de passes comprados por mês e o valor pago. Faço na questão do zelo aos cofres públicos e prestação de contas", salienta.

'Serviço errado'

"A Prefeitura fez um serviço completamente errado no rio ao lado da Igreja Pentecostal Cristo é a Solução, na rua Vereador Estevo de Felipe. Jogaram a terra do lado contrário. Quando chove muito a água está encostando, sujeita à alagar a igreja", fala o vereador Antônio Arquideu Zibordi Filho.

Estradas

Antônio Arquideu comenta das estradas rurais, que vão além do Morro do Desastre e de suas "péssimas condições".

Marco Antônio também comenta sobre o assunto. "Existem moradores do bairro Veridiana que acabam tendo que pagar pedágio por não conseguirem usar suas estradas rurais. Esperamos que se resolva esse problema, porque todos da zona rural sofre".

Câmara Itinerante

Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD) cita a Câmara itinerante e destaca algumas das reivindicações da reunião. Carol Delbin ainda fala da melhoria do trânsito na região do Largo São João "que está um caos em horários de pico", necessitando de estudos especializados para melhoras. "Os problemas com trânsito e sinalização na cidade são problemas que, há muito tempo, requerem melhoras". Carol ainda fala das árvores da escola estadual Coronel Batista Novais e dos problemas relacionados às redes pluviais levantados por moradores que estavam presentes na reunião.

Estradas

João Bertoldo Sobrinho (PSD) reitera um requerimento enviado à Renovias sobre a velocidade máxima permitida na estrada que liga Espírito Santo do Pinhal a São João da Boa Vista. "Atualmente ela é regulamentada com o máximo de 60 km/h, com forte sinalização vertical existente. Andei ligando no DER [Departamento de Estrada de Rodagem] e procurando outros departamentos, porque é muito perigoso. As informações que nos dão é que existem muitas fazendas, contaram até os animais, mas não estão preocupados com a segurança. Estou fazendo novamente outro requerimento para ser elaborado outro estudo para solucionar a questão. Na estrada Pinhal-Andradas só tem buracos e você pode andar 120 km/h livremente. É um absurdo".

O presidente da Câmara, Sergio Del Bianchi Junior (PSD), menciona a resposta que recebeu da Renovias sobre um trevo de acesso no Jardim do Trevo e recapeamento em frente às empresas Mebras e Icafer. "A Renovias responde que não faz parte de concessão da empresa. Já estamos agendando com a Agência de Reguladora do Transporte Terrestre do Estado de São Paulo para que haja uma intervenção", finaliza.

Abaixo-assinado

Sérgio Del Bianchi Junior menciona um abaixo assinado que veio do Conselho de Secretários Municipais de Saúde do Estado de São Paulo. "É um movimento nacional em defesa da saúde pública brasileira. Hoje a União colabora com 3,8% da arrecadação total, o Estado dá 10%, o município dá 15%, mas que acaba gastando quase 30%", fala. "É uma proposta para elaboração projetos de Leis de iniciativa popular sobre o repasse de 10% das receitas correntes brutas da União para a saúde pública brasileira", fala o presidente.

Aprovados

Projeto de lei nº 07/2013, do vereador José Gilberto Viola, que atribui o nome de Otávio Henrique de Oliveira (Blecaute), "O General da Banda", ao Coreto localizado na praça Dr. João Plínio Fernandes.

Projeto de lei nº 18/2013, da vereadora Maria de Lourdes Santiago, que declara de utilidade pública municipal a Associação Pinhalense de Proteção aos Animais São Francisco de Assis (Appasfa).

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146 | 3651-5803
Desde 30 de abril de 1994
Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: **Francisco Ramon**
Editora-chefe: **Bruna Mazarin**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Maristela Jesuino da Costa**
Colaboradores: **Eduardo Rezende, Ernesto Paiva Costa, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marta Fernandes de Sousa Costa, Rafael Parente e Ricardo Daunt de Campos Salles**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

Ressentimentos frenéticos

O caso "Carolviola" definitivamente se desdobra fartamente acima do usual. Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD) tem cultivado nas sessões comumente —se não sempre—, alfinetar o vereador —de estopim curto—, José Gilberto Viola (PP). A cada ida à tribuna a "samaritana" não perde a ocasião. Se Viola defende "a", Carol replica com o "z". Em miúdos. Na ultima sessão, segunda, 1/4, Viola fala que "não se deve aceitar o déficit do hospital" e que está sendo feito um estudo para provar que o déficit pode ser reduzido. "Temos o déficit por uma questão de administração. Lá [no HFR] não tem nem auditor médico. Não rasgarei meu diploma engolindo números". Maria Carolina contra argumenta que no momento o assunto premente é de "uma figura que consiga reestruturar o Hospital Francisco Rosas". "Precisamos de alguém para responder por todas as iniciativas e, se não aparecer ninguém, os serviços que ele oferece podem ser ameaçados. A questão é saber quem será o novo provedor e como resolver as dívidas mensais que o Hospital Francisco Rosas enfrenta". Minutos depois, Viola volta atacado. "Nós não podemos aceitar pura e claramente o déficit". E arremata asperamente. "Não irei perguntar pro Osiris [de Paula Silva, vereador e administrador do HFR] porque ele não está autorizado a falar o custo total mensal do HFR. Às vezes a vereadora Carol Delbin fala e não sabe o custo mensal do HFR. A média é de R$ 680 mil". E a rusga continua. Maria Carolina destila: "Para quem acompanhou a sessão passada, viu que o nobre vereador José Gilberto Viola me solicitou que nesta tribuna eu não me dirigisse mais à palavra a ele. Esta vereadora não entendeu porque ele, na sua fala esclarecendo sobre os déficits do HFR, se dirigiu a esta vereadora fazendo algumas perguntas que, ao meu ver, ele ironizou que eu não saberia responder o que ele me perguntou. Isso me causa muito constrangimento. Se eu não posso me dirigir à ele, como ele se dirige a mim?"

E isso é de longa data. Tudo começou no descaso entre vereadores anteriores e os crédulos de monsenhor na briga de nove a 13 vereadores. Um fato que se arrasta até hoje. Vereadores receosos de ir para o inferno na segunda votação —pois na primeira tudo era celeste— titubearam e arquivaram o projeto, sem dar curso ao que era —no mínimo— esperado: favorável ou contrário. Um episódio macambúzio da gestão anterior e uma falha de regimento. Sentido implícito. Defendia-se na época que mantendo nove edis, Viola estaria fora na gestão atual. Tiro no pé. Viola foi reeleito. E com 666 votos.

Um ponto final. Que o professor Sergio avoque os dois e articule —podendo dispensar até a palmatória— que divergir é possível —principalmente nos casos do HFR e UTI—, mas que nas próximas não tolerará picuinhas, antes que sobre ao presidente, a falta de comando.

opinião

O diabo na política

LUCIANO MARTINS COSTA

Interessante observar como a irracionalidade, posta à vista no espaço público pela mídia, é capaz de causar espanto, assombrar e até mesmo seduzir um grande número de indivíduos. Muitos protagonistas da cena social e do campo político se valem de incursões por temas bizarros para assegurar seu espaço, ainda que breve e circunstancialmente, como recurso para marcar sua existência no mundo mediado. Os deputados Jair Bolsonaro e Marco Feliciano são dois desses atores, que eventualmente se valem do microfone que lhes deram os eleitores para lembrar que o ovo da serpente sobrevive no limbo da civilização.

Tais personagens se valem das aparentemente ilimitadas liberdades que lhes concedem a democracia e a civilidade para atacar a democracia e a civilidade, que desprezam. No fundo, agem contra seus próprios interesses de preservação, como todos os indivíduos antissociais, pois ao extrapolar os limites de tolerância do senso comum correm o risco de colocar contra si mesmos todo o corpus social —inclusive aquela fração que os apoia. E não são poucos.

Mas esse tipo de raciocínio pode parecer elaborado demais para quem escolheu viver em estado permanente de alienação. Pode-se abordar de muitas formas esse fenômeno, que parece crescer quanto mais se expandem as mídias digitais, mas é preciso definir um ponto de partida para essa observação.

Para não nos distanciarmos muito do tipo de raciocínio que tais atores propõem, pode-se dizer que eles representam, no contexto social, a voz das amídalas cerebelosas —aquele grupo de neurônios que, no sistema límbico do cérebro, regulam o comportamento sexual e a agressividade.

Especialistas em neurociências poderiam ir além, mas para observar a cena no campo da comunicação basta esse pequeno marco epistemológico.

O ex-militar Bolsonaro, assim como seu parceiro de trevas, o pastor Marco Feliciano, age agressivamente, por assim dizer, movido por impulsos sexuais. Da análise de seus discursos pode-se inferir, com extrema facilidade, que o que eles manifestam é o sequestro neural típico da mente ameaçada.

E o que tanto temem Feliciano, Bolsonaro e seus correligionários, e que os leva a se manifestar com tanta agressividade contra aquilo que a modernidade transformou em senso comum, como o livre arbítrio?

O cientista Daniel Coleman, que se celebrizou com o livro Inteligência emocional mas tem um cabedal de pesquisas que vai muito além dessa obra polêmica, lembra que "a memória emocional pode ser um repositório de impressões emocionais e lembranças que jamais conhecemos em plena consciência". Portanto, nossos personagens, que se atiram de mãos dadas contra os direitos da mulher e de minorias étnicas e sexuais, possivelmente consideram uma ameaça à sua segurança pessoal tais reivindicações.

Antes que alguém afirme que eles podem ter tido na infância experiências que hoje repudiam, é preciso pontuar que, deste ângulo de observação, o das teorias da comunicação, isso seria apenas uma conjectura. O que, sim, se pode dizer a partir da análise do discurso comum a Bolsonaro e Feliciano é que ambos sentem muito medo.

O apelo a forças sobrenaturais ou a uma suposta superioridade de raça ou de gênero, que marca todas as manifestações desses dois personagens, revela neles o caminho neural de sentimentos primitivos e grosseiros, que pegam um atalho do limbo até as áreas cerebrais responsáveis pela linguagem.

Bolsonaro se declara "um soldado de Feliciano" e Feliciano afirma que a Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados era "dominada por Satanás" antes de sua posse. Seus subtextos declaram um pavor das escolhas íntimas, e suas armas podem ser epístolas ou pistolas. E o que tem a imprensa com isso?

Aparentemente, a mídia tradicional reflete o que parece mais sensato nas correntes que percorrem as mídias sociais digitais. Afinal, o jornalismo não pode abdicar de se posicionar como representante da racionalidade, sob pena de perder o posto de intérprete do mundo real. No entanto, em termos do discurso, pode-se observar também que a imprensa não desgosta totalmente de Bolsonaro e Feliciano. Pelo menos não se vê, lê ou ouve contra o soldado e o pastor metade do que se disse de outros personagens da política execrados recentemente pela imprensa. Talvez eles estejam verbalizando aquilo que muitos editores e editorialistas gostariam de dizer.

LUCIANO MARTINS COSTA é jornalista e escritor

cartas e e-mails

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail **redação@acidade.inf.br** ou pelo correio —**rua José Bonifácio, 54, 1º andar, sala 2, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP**. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. O **AC** se reserva o direito de publicar trechos.

Câmara Itinerante – Educação

Segunda-feira, 25 de março de 2013. Primeira sessão da Câmara itinerante instituída pela nossa edilidade. Apresentações, pronunciamentos, reivindicações e propostas. Atentos a tudo percebemos que, a par de soluções específicas propostas para cada problema levantado, uma era comum a todas: a educação. Qualquer que fosse o problema trazido a lume, ele não existiria se houvesse a tão sonhada educação, acadêmica ou não. Assim chegamos à conclusão de que o grande e basilar problema é a falta dessa educação. Por isso resolvemos abordar o tema de uma forma que pode parecer utópica quanto aos resultados, mas seguramente não o é. Pode até ser que esses resultados demorem 15 ou 20 anos para aparecerem, mas com certeza aparecerão. Temos que trabalhar dura e incessantemente para termos dentro de alguns anos um país sem violência, com uma juventude longe das drogas, formando cidadãos pensantes, cultos solidários e honestos. Temos que ter orgulho da política e dos nossos dirigentes, sejam do Legislativo ou do Executivo. Temos de escolher os melhores dentre os bons. Temos que melhorar os níves culturais de nosso povo e, igualmente, os níveis da programação da mídia televisiva. Vamos melhorar a família, célula mater da sociedade, criando filhos que respeitem os pais e pais que tenham pelos filhos muita dedicação, carinho e amor. E como se fará esse milagre? A resposta é simples: pela escola e pelos professores. Dirão os céticos que não será possível ter escola para todos e muito menos professores bem formados que possam desempenhar a dificílima missão de mudar radicalmente o estado de coisas em que nos encontramos. E aqui entra o bom direcionamento dos recursos públicos. Vamos pagar condignamente os professores e haverá uma seleção natural que redundará em melhores professores formando melhores alunos e assim, sucessivamente, até que se chegue àqueles resultados acima enumerados. Aliás, pela importância que um professor tem, o seu salário é que deveria servir como teto aos salários do País. Com isso, também neste caso, somente os melhores dentre os bons —repetimos— teriam a árdua missão de formar as nossas crianças e nossos jovens. Neste sentido, a proposta educacionista apresentada em 2009, pelo Senador Cristovão Buarque, que preconiza a educação como elemento central de transformação social, é algo alvissareiro, até porque, segundo consta, o referido projeto tem uma concepção de educação centrada na escola publica gratuita para todos, pelo menos no ensino fundamental e médio. Mas para isso é preciso que se aumentem e se direcionem mais recursos à educação. Em todo caso, fica aqui o registro de que alguma coisa pode ser feita. Quem sabe possamos começar por aqui.

José Clástode Martelli, advogado e mestre em Direito Agrário

Imposto Predial

Ao ler o **AC** da semana passada, eu, desculpe, eu e mais um punhado de gente, ficamos abismados, horrorizados, chateados, inconformados com um porcentual de mais de 50% de cidadãos que não têm pagado seus impostos prediais.

Todo mundo, todo mundo que como eu, apesar de acharmos muito caro, que temos pagado o predial em dia, sentimo-nos traídos pela administração pública. Há anos uma inadimplência tamanha e nunca foi tomada nenhuma atitude e, além do mais, nos esconderam tal fato. Nos leva a pensar que talvez tais atitudes tivessem intenções eleitoreiras. Tudo a custo de nós, que pagamos impostos altíssimos e em dia. Parece que não contentes com a arrecadação atual, os impostos do ano que vem vão ser bem mais altos, pois comenta-se que vão fazer uma reavaliação do valor venal, uma atualização e como sempre para encarecer ainda mais para nós que pagamos regularmente. Esse aumento considerável no IPTU em 2014 não será bom para ninguém, só será bom para os inadimplentes que não pagam mesmo. Não acho justo nós pagarmos mais esta conta de desleixo de políticos e cidadãos inadimplentes, tem que apurar responsabilidades.

Eu não sou nenhum expert em lei, mas acho que ali cabe uma apuração de responsabilidades sim, seja em cima dos prefeitos passados ou, quem sabe mais especificamente, no Departamento Jurídico que é quem devia ter tomado medidas mais corretas para corrigir tais débitos. Será que a omissão foi deles? Estes sim deveriam de arcar com o prejuízo causado por suas omissões, suas irresponsabilidades. Alguém precisa ser responsabilizado, pois o montante de dinheiro que já caducou é muito alto.

A Promotoria devia de ser acionada para apurar tais fatos, ali nós temos certezas que não haverá apadrinhamento ou protecionismo.

Os senhores vereadores já pediram esclarecimentos, esperamos que os mesmos cobrem tais providências. Ou será que vão defender ideologias passadas e ultrapassadas? É função da Câmara, sim, e é aí que vamos ver quem é quem. Vamos ver. Vamos aguardar como a câmara vai cobrar esta conta.

É hora do Serginho, presidente da câmara, o vereador mais votado, fazer uma cobrança sistemática, do vereador Bertoldo que é sempre muito engajado, também, e principalmente do vereador Viola que sempre —e com razão— grita contra a falta de dinheiro para uma UTI, entrar de peito nessa apuração de responsabilidades e deixar doer a quem doer, pois o dinheiro que o vereador Viola pede para uma UTI foi pro ralo, daria pra duas, três ou quatro UTIs. Em 1920, Pinhal tinha 40 mil habitantes; hoje, 70 anos depois, continua com os 40 mil. Alguma coisa está errada aqui. É preciso parar de empurrar o lixo pra baixo do tapete. E haja tapete!

Que mais será que vem por aí?

Acho bom todos ficarmos atentos e cobrarmos uma atitude. De minha parte voltarei no assunto oportunamente. E você?

Geraldo Francisco Staut, gerastaut.blogspot.com

erramos

Câmara itinerante (edição 955, página A2) Diferentemente do que foi publicado, o nome do morador do Jardim Universitário é Tebaldo Simionato

HERÓDOTO BARBEIRO

Manda quem pode

Quem não conhece o ditado popular que resume bem a disposição de algumas organizações, do manda quem pode obedece quem tem juízo. É uma máxima do taylorismo, a administração de cima para baixo, sem a menor possibilidade de contestação por parte de quem está lá para obedecer. O chefe tem um mandato da empresa, ou da organização e vai dividindo esse poder com os escalões inferiores. Numa estrutura como essa todo mundo tem que ser chefe de alguma coisa. A ligação entre os diversos segmentos é o medo. Este comanda a produção. Todos temem a demissão ou o ridículo, hoje atenuado pela lei que restringe o assédio moral. Ainda assim tem empresa que põe o nome do funcionário no quadro quando ele não atinge a meta. Com foto e tudo. Até mesmo as redações de jornalismo se contaminaram com isso e está compartimentada em chefes e subchefes de alguma coisa. Dá status nas reuniões com colegas, afinal não basta apenas se apresentar como jornalista. Alguém já disse que é preciso parecer que se manda em alguma coisa, alguém pode acreditar.

O poder é a base de apoio do Estado. Ele dá aos cidadãos o direito de obedecer ou não as suas regras. Mas ele também tem a força. Não proíbe pegar propina para favorecer uma determinada empresa, mas pode punir se isso for comprovado. Está na lei. Se não estiver baseado na lei aprovada pelos representantes da sociedade, é um Estado autoritário. Ele manda e todos obedecem sob pena de serem punidos severamente. Nas ditaduras mais sangrentas, a punição pode ser a pena de morte, como na China, destino dos corruptos. Bala na nuca, paga pela família, como denunciam as organizações de direitos humanos. O Estado democrático permite que haja uma margem de manobra para se aceitar ou não as determinações capituladas nos códigos. Uma vez não cumpridas, ele se mune da força para obrigar a fazer. Há, portanto, uma clara distinção entre o poder e a força.

O poder pressupõe a alternativa de se fazer ou não. A força não deixa essa alternativa. Um homem pode chicotear um gato no sobrado que mora e deixar uma janela aberta. O animal tem a alternativa de pular ou morrer sob as chicotadas. Diz a tradição popular que o gato salta. Tem a esperança de escapar da queda e da morte. Se for agredido em um cômodo fechado, sem alternativa, está à mercê da força do seu agressor. Só lhe resta atacá-lo ainda que tenha poucas chances de derrotá-lo. Há inúmeras situações sociais que o poder é exercido democraticamente e acatado. Tem mais poder quem lidera em determinadas situações. Mais liderança, mais poder. Um comandante de avião quando diz que é preciso atar o cinto de segurança é imediatamente obedecido pelos passageiros. Ainda assim alguém pode se recusar. E correr o risco de quebrar o pescoço. Amadurecimento, cidadania, conhecimento, bom senso, liderança são os pré-requisitos para se decidir. Foi com essa avaliação que os revolucionários se revoltaram contra os excessos da nobreza, contra os ingleses e contra o absolutismo dos Bourbons.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Crescer no Campo A Associação Crescer no Campo, que desenvolve programas com atividades de educação complementar voltada a crianças e adolescentes da área rural e da urbana, vai lançar no dia 18, quinta-feira, das 8h30 às 11h30, o livro Práticas em Educação Ambiental. A obra foi desenvolvida com objetivo de despertar a curiosidade e a imaginação dos participantes para uma mudança de atitude e transformação do meio ambiente. Com uma linguagem fácil e acessível, a publicação apresenta 24 oficinas, em 56 páginas. É um manual prático que vai além da questão ambiental, envolvendo oficinas com tema valores, cidadania e sociedade, entre outros. Durante o evento será realizado um workshop para disseminar oficinas práticas desenvolvidas na Associação. Para participar do workshop, os interessados devem fazer sua inscrição prévia pelo site da organização, no endereço www.crescernocampo.org.br, na seção Fale Conosco, até o dia 16 de abril. As oficinas, sem custo para o participante, serão ministradas pelos educadores da Associação. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 3651-7553.

Reajuste Resolução da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (Cmed) publicada na quinta-feira, 4, no Diário Oficial da União autoriza reajuste de até 6,31% nos preços dos remédios. As alterações valem para três grupos de medicamentos, definidos de acordo com o nível de participação de genéricos. Na categoria com maior participação, onde os genéricos representam 20% ou mais do faturamento, o reajuste autorizado pode chegar ao teto de 6,31%. Para remédios com faturamento de genéricos entre 15% e 20%, o reajuste autorizado é de até 4,51%. Já entre medicamentos com menor participação de genéricos -faturamento menor que 15%-, a Cmed autorizou um reajuste até 2,7%. No ano passado, o reajuste autorizado pelo governo para medicamentos vendidos em todo o País chegou a 5,85%.

Medicamentos A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou na quarta-feira, 3, no Diário Oficial da União, a abertura de consulta pública para a proposta de criação do Sistema Nacional de Controle de Medicamentos. A Anvisa pretende evitar sonegação fiscal, falsificação e roubo de cargas. Segundo a Lei 11.903, que determinou a implantação do sistema, cada embalagem de remédio deverá ter uma identificação exclusiva, um número individual. A identificação vai servir para o controle na produção, venda, dispensação e prescrição médica, odontológica e veterinária. As embalagens secundárias de medicamentos, como cartelas de pílulas, e as embalagens hospitalares também devem trazer os mecanismos de identificação estabelecidos pelo sistema. Cada medicamento vai ter um número serial, que será identificado por meio de uma espécie de código de barras, que captura, armazena e transmite os dados eletronicamente. A proposta ficará por 30 dias em consulta pública, antes de virar normas. Segundo Barbano, as normas deverão estar em vigor neste semestre. As empresas detentoras de registro na agência serão responsáveis pela identificação. O prazo de adaptação às novas regras sugerido pela Anvisa é de 180 dias para a indústria e de 360 dias para o comércio varejista.

ACE A diretoria da Associação Comercial e Empresarial de Pinhal (ACE) vai realizar, no dia 15 de abril, uma oficina cujo tema tem sido o grande desafio da sociedade consumista: a economia doméstica. A jornalista e cientista social, Telma Salles Corulli, da SallesCorulli SS Ltda, empresa de consultoria e treinamento, vai coordenar uma oficina em que os presentes poderão entender como funciona a economia capitalista em nosso país e dar dicas importantes de como gerenciar os recursos das famílias. Será uma aula dinâmica com apresentações multimídia, debates, exercícios e ao final uma fórmula interessante e eficiente para controlar os gastos familiares e fugir da inadimplência. As inscrições são gratuitas e estão abertas na sede da ACE Pinhal. Os presentes receberão certificado de participação. Após a oficina será servido um café.

CASTRAÇÃO

Prefeitura fará parceria para realizar castraçaõ de cães e gatos

CCZ e veterinários voluntários deverão realizar 300 cirurgias até o final do ano

DA REDAÇÃO

A Prefeitura firmará parcerias para ampliar o programa de controle da população de cães e gatos no Município. A medida foi discutida no dia 28 de março, durante reunião entre o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), representantes do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), veterinários, Departamento Jurídico e Diretoria de Meio Ambiente.

De acordo com a proposta do prefeito Zeca Bene, o Município subsidiará os procedimentos cirúrgicos disponibilizando recursos orçamentários para a aquisição de medicamentos e materiais empregados nas operações de castração para cães e gatos. O projeto deverá ser feito por meio de cooperação entre profissionais do Centro de Controle de Zoonoses e veterinários voluntários. "Tem nos preocupado bastante a quantidade de animais abandonados em nosso Município. Vamos investir numa campanha de castração e, paralelamente, faremos um trabalho de vigilância, com a Guarda Municipal e Polícia Militar, para identificar quem são os responsáveis pelo abandono dos animais", declarou Zeca Bene durante a reunião.

Reunião discutiu a ampliação do programa de controle populacional de cães e gatos no Município GILMAR ISHIKAWA/ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

O prefeito lembra que a lei federal 9.605/98, em seu capítulo 32, estabelece como crime a prática de maus tratos aos animais, prevendo prisão e multa aos responsáveis. "Se forem identificadas as pessoas que estão abandonando estes animais no nosso Município, elas serão denunciadas e a justiça tomará as providências", completa.

A população de cães e gatos no Município gira em torno de 14 mil animais. O levantamento foi realizado por ocasião da campanha de vacinação contra a raiva no ano passado. Entretanto, com a constatação de que há pessoas trazendo animais de outros municípios, a quantidade é crescente. "Realmente têm sido encontrados muitos animais cujo comportamento denuncia terem sido abandonados. Alguns animais novos, outros com coleiras, inclusive", diz a veterinária do CCZ, Tatiana Silva.

O trabalho para controle da população de animais domésticos deverá ser feito por etapas. A intenção é de que comece entre abril e maio, se estendendo até setembro ou outubro. "A cada etapa esperamos que sejam feitos pelo menos 100 procedimentos cirúrgicos", destaca o prefeito, observando que isto dependerá da capacidade de atendimento das clínicas parceiras do projeto.

Adoção
Além do serviço de castração, os profissionais envolvidos no trabalho de controle da população de cães e gatos vai se unir para promover campanhas para adoção de filhotes e de animais adultos, com objetivo de dar destinação aos animais existentes no CCZ e nos projetos de pessoas voluntárias. As entidades envolvidas voltarão a discutir as melhores datas e as formas como farão as atividades da campanha de adoção.

ENCONTRO

Profissionais da imprensa participam de encontro regional

No encontro promovido em São João da Boa Vista compareceram cerca de 80 profissionais de imprensa

DA REDAÇÃO

O Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (Unifeob), de São João da Boa Vista, realizou o 1º Encontro Regional com a Imprensa, na quarta-feira, 3, na chopperia Dom Caneco. Cerca de 80 profissionais que atuam na mídia da região estiveram presentes no encontro que promoveu debate sobre a educação e o jornalismo regional. Estiveram presentes jornalistas de São João da Boa Vista, Espírito Santo do Pinhal, Vargem Grande do Sul, Andradas, Poços de Caldas, Aguaí, Santo Antônio do Jardim e Mococa.

O reitor João Otávio Bastos Junqueira mostrou aos participantes novidades sobre o futuro do Unifeob, seus caminhos e perspectivas para os próximos cinco anos e a possibilidade de novos cursos. Ele também anunciou investimentos em infraestrutura, laboratórios e publicidade.

O pró-reitor administrativo, Carlos Guisasola, apresentou um panorama do ensino superior com novos indicadores, e também o potencial educacional de São João da Boa Vista e região. Também foi apresentado o pró-reitor Acadêmico José Roberto Almeida Junqueira.

A jornalista Hebe Rios, chefe de Redação da EPTV São Carlos, encerrou o evento com uma palestra sobre a cobertura da EPTV, o jornalismo regional e suas características.

ABMES
A instituição divulgou, na ocasião, que venceu pela segunda vez consecutiva o prêmio da Associação Brasileira de Mantenedores de Ensino Superior (ABMES) - Concurso Silvio Tendler de Vídeos, que versa sobre Responsabilidade Social das Instituições de Ensino Superior (IES). O prêmio, que já está na 6ª edição, destaca os melhores registros, em vídeos, dos projetos e atividades realizados pelas instituições.

O vídeo do Unifeob mostra o trabalho desenvolvido pelos estudantes do Curso de Fisioterapia junto aos moradores do Lar São Vicente de Paulo. Durante o dia da Responsabilidade Social foi organizado um grande evento comemorativo, no qual os estudantes dos cursos de Enfermagem e Pedagogia participaram das ações.

A chefe de redação da EPTV São Carlos ministrou palestra no encontro DIVULGAÇÃO

FALECIMENTOS

CECÍLIA LEOCÁDIA LÚCIO BRÓZIO, dia 28/3, aos 78, casada com Osvaldo Brózio. Cemitério Municipal.
VICENTE JOSÉ DA SILVA, dia 29/3, aos 73, viúvo de Maria Nazaré Marcelino da Silva. Parque das Acácias.
JOSÉ BENEDITO, dia 29/3, aos 73, solteiro, filho de Josué Bendito e Maria Caetano. Cemitério Municipal.
LOURDES FONTANIELO ZEFERINO, dia 30/3, aos 79, viúva de João Zeferino. Parque das Acácias.
ROSA FUGLIARO MORA, dia 30/3, aos 83, viúva de Luiz Gonzaga Mora. Cemitério Municipal.
ORLANDO DE LIMA NETO, dia 30/3, aos 31, solteiro, filho de Lindolfo José de Lima Neto e Mírian Chaim Pinto de Lima. Cemitério Municipal.
JOSÉ RUBENS DE OLIVEIRA, dia 4/4, aos 48, casado com Roseli Cornélio de Oliveira. Cemitério Municipal.
ZULMIRA ZERBETO, dia 5/4, aos 62, viúva de Luiz Mota Filó. Cemitério Municipal.
ELVÍRIO LÚCIO, dia 5/4, aos 85, casado com Zilda Lago Lúcio. Cemitério Municipal.

MEIO AMBIENTE

Pinhal sedia reunião de capacitação do programa Município Verde Azul

95 municípios participarão da reunião que acontece na quinta-feira, 11, no auditório do Unipinhal

DA REDAÇÃO

Representantes de 95 municípios paulistas estarão em Espírito Santo do Pinhal, no próximo dia 11 de abril, quinta-feira, para a reunião de capacitação do programa Município Verde Azul, da Secretaria Estadual de Meio Ambiente. O encontro será realizado no auditório do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal), das 8h às 12h.

Os participantes representam os grupos 5 e 9 das Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI), que compreende municípios localizados nas regiões dos rios Piracicaba, Capivari, Jundiaí e Mogi Guaçu.

Para o encontro também está confirmada a presença do secretário estadual de Meio Ambiente, Bruno Covas.

O Programa Município Verde Azul é uma parceria entre prefeituras e Estado, e tem por finalidade preparar os municípios para se desenvolverem de forma sustentável, preservando o meio ambiente, com a adoção de políticas de conscientização e proteção dos recursos naturais.

Neste projeto, compete aos municípios a elaboração e execução de ações relacionadas à melhoria em dez áreas diretamente relacionadas ao Meio Ambiente: tratamento de esgoto, poluição do ar, produção de lixo mínimo —reciclagem—, uso da água, recuperação de matas ciliares, habitação sustentável, arborização, educação ambiental, implantação de Conselho de Meio Ambiente e estruturação ambiental.

REPRODUÇÃO

O secretário estadual de Meio Ambiente, Bruno Covas, estará presente na reunião

As reuniões de capacitação visam preparar os agentes diretamente envolvidos no programa a alcançarem as metas estipuladas, para que seus municípios avancem na classificação ambiental.

Fazem parte do grupo 5 das UGRHI Águas de São Pedro, Americana, Amparo, Analândia, Artur Nogueira, Atibaia, Bom Jesus dos Perdões, Bragança Paulista, Campinas, Campo Limpo Paulista, Capivari, Charqueada, Cordeirópolis, Corumbataí, Cosmópolis, Elias Fausto, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Ipeúna, Iracemápolis, Itatiba, Itupeva, Jaguariúna, Jarinu, Joanópolis, Jundiaí, Limeira, Louveira, Mombuca, Monte Alegre do Sul, Monte Mor, Morungaba, Nazaré Paulista, Nova Odessa, Paulínia, Pedra Bela, Pedreira, Pinhalzinho, Piracaia, Piracicaba, Rafard, Rio Claro, Rio das Pedras, Salto, Saltinho, Santa Bárbara D'Oeste, Santa Gertrudes, Santa Maria da Serra, Santo Antônio de Posse, São Pedro, Sumaré, Tuiuti, Valinhos, Vargem, Várzea Paulista e Vinhedo.

O grupo 9 é composto por Aguaí, Águas da Prata, Águas de Lindóia, Américo Brasiliense, Araras, Barrinha, Conchal, Descalvado, Dumont, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Guariba, Guatapará, Itapira, Jaboticabal, Leme, Lindóia, Luís Antônio, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Motuca, Pirassununga, Pitangueiras, Pontal, Porto Ferreira, Pradópolis, Rincão, Santa Cruz da Conceição, Santa Cruz das Palmeiras, Santa Lúcia, Santa Rita do Passa Quatro, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Serra Negra, Sertãozinho, Socorro e Taquaral.

Ranking

Na classificação divulgada no ano passado, o município de Santa Fé do Sul, no extremo noroeste paulista, foi a campeã entre as cidades. Foi o tricampeonato do município, que também liderou em 2008 e 2009. Em 2010, a cidade de Santa Rosa do Viterbo ficou com a taça. Na região, São João da Boa Vista foi a mais bem colocada: 30ª posição no ranking, com 90,97 pontos. Em seguida veio Jaguariúna, com 87,10 pontos, na 55ª colocação. Mogi Mirim ocupou a 259ª posição, com 59,86 pontos. Espírito Santo do Pinhal ficou em 282º lugar, com 56,09 pontos. Mogi Guaçu recebeu 39,09 pontos e ficou com a 368ª colocação. Aguaí e Águas da Prata, ambas com 37,04, ocuparam a 381ª e 382ª posições, respectivamente. Já Campinas, com 13,78 pontos, ocupou a 564º lugar no ranking.

OLIMPÍADA

Pinhalense é uma das 13 finalistas da 3ª fase do Desafio National Geographic

A final acontece entre os dias 24 e 27, no Rio de Janeiro

EDUARDO REZENDE

Dentre mais de três mil escolas públicas e privadas de todo o Brasil e cerca de dez mil estudantes, Vitória Barim Pacela, 16, estudante da escola estadual Cardeal Leme, é uma das finalistas da terceira fase da Viagem do Conhecimento, do Desafio National Geographic. "A primeira fase foi feita na escola. A segunda fiz em Mogi Guaçu, num nível regional. Já a terceira será no Rio de Janeiro, só com os finalistas do Brasil. Foi inacreditável quando soube. Fui bem na prova, mas sabia que seria muito concorrido e nem imaginava que passaria, até que eles me ligaram e disseram que seria uma das finalistas. É um reconhecimento do esforço e uma oportunidade que poucos têm, porque de tanta gente que se esforça no Brasil todo, eu consegui. É uma ótima sensação", explica.

Vitória fará a prova da terceira fase no Rio de Janeiro (RJ). O roteiro da viagem, que acontece entre os dias 24 e 27 deste mês, ainda não foi divulgado, mas a estudante explica que será algo "mais cultural e histórico" e que o objetivo é que os finalistas "se conheçam e conheçam a cultura de cada região dos outros finalistas". "Iremos fazer a prova de dissertação e outras provas também. No ano passado fizeram atividades em grupo no Jardim Botânico e no Corcovado".

Ela comenta que na outra edição do concurso, eram vinte alunos na fase final, mas neste ano são apenas treze finalistas. "Deram na última edição menção honrosa, a viagem e medalhas —não existem medalhas de ouro, prata ou bronze, apenas de participação— e livros. É uma olimpíada da Editora Abril e da National Geographic. Meu maior prêmio já é viajar para o Rio de Janeiro e poder conhecer seu cenário histórico, moderno, turístico, cultural, luxuoso e concomitantemente desigual", salienta a estudante.

Seleção

A prova envolve conhecimentos de geografia, áreas humanas e atualidades em geral. A primeira prova tem a duração de duas horas e trinta minutos; a prova da segunda fase, que classificou a estudante para passar para a terceira, tem o tempo máximo de três horas —que além das 25 questões alternativas, teve uma dissertação com o tema urbanização. "A parte alternativa [da segunda fase] estava com o nível de dificuldade igual ao da primeira fase, não é difícil, tem bastante interpretação de texto e um conhecimento básico. O problema é que sempre cai uma questão que é mais específica, mas em geral a prova não é difícil. Outro problema é o tempo. Quanto à dissertação, achei um tema bem complicado, mas foi o que me levou a ser finalista. Tudo é muito concorrido. Você tem que acertar 24 questões de 25 e não pode dar bobeira", salienta Vitória.

Conquistas

Vitória já está habituada com olimpíadas desde seus 12 anos. Já participou da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep), conseguindo Menção Honrosa com boa colocação no Estado. Em 2010 foi medalha de prata na Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA); em 2011 foi medalha de bronze na Obmep e repetiu o mesmo feito na OBA. No mesmo ano participou pela primeira vez da Viagem do Conhecimento, e chegou à fase regional. Em 2012 ganhou novamente a medalha de bronze na Obmep e uma Menção Honrosa na Olimpíada Brasileira de Linguística (OBL). No mesmo ano tentou novamente o Desafio National Geographic.

Com sua classificação na Olimpíada de Matemática, Vitória conseguiu bolsa de estudo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e participar do PIC (Programa de Iniciação Científica Jr.).

Clube de Matemática

Com todo o conhecimento que adquiriu através dos programas que participa, Vitória e seu irmão, Vítor Barim Pacela, fundaram o Clube de Matemática, de iniciativa da Obmep. O clube acontece na escola Cardeal Leme. "Nele você se inscreve on-line e pode ter dez integrantes na hora da inscrição. Pegamos o horário da Escola da Família do Cardeal Leme e estamos aplicando a matemática no projeto apresentando de uma forma diferente. É um projeto dos alunos que chegaram até o PIC. Qualquer um pode fazer, mas nos inscrevemos porque podemos entrar no fórum e, assim, usar o material feito por nós e por eles".

EDUARDO REZENDE

Vitória: meu maior prêmio já é viajar para o RJ e poder conhecer seu cenário histórico, moderno, turístico, cultural, luxuoso e concomitantemente desigual

Desafio National Geographic

O objetivo do Desafio National Geographic Viagem do Conhecimento é estimular jovens estudantes ao conhecimento, disseminar a cultura de viagem, contribuir para a melhoria da qualidade de ensino da disciplina de Geografia e afins, incentivar estudantes e educadores a avaliarem as relações da sociedade com a natureza, propiciar o enriquecimento do trabalho dos professores de escolas públicas e particulares, contribuindo para sua valorização profissional.

PINGO NOS IS

Hipocrisia

De todas as deformações do caráter humano, a que mais me deixa aviltado é a hipocrisia. A hipocrisia nivela o ser humano por baixo, pois os animais, ditos irracionais, não a conhecem, nem mesmo na sua forma mais rudimentar. O medo está presente no animal acuado, que assustado acaba atacando de surpresa. A alegria e a amizade podem ser vistas no simples abanar de rabo de um cão. O amor está no desvelo que a maioria das fêmeas dedica aos seus filhotes, bem como o desamor, nas que abandonam suas crias. Até juras de amor eterno são feitas por certos pássaros que se acasalam com validade para toda a vida. O bom e o mau caráter se revelam na índole de qualquer animal, mas a hipocrisia só se manifesta para quem tem um nível tão elevado de astúcia, que só se torna possível para seres, que ao contrário dos animais irracionais, racionalizam até quando deveriam deixar que seus instintos os guiassem.

A hipocrisia é muito mais do que uma mentira. Envolve uma dissimulação, um oportunismo de se negar a si próprio sempre que as circunstâncias assim convierem, ou até a prerrogativa de se jogar o próprio passado no lixo, renegando fatos, posições assumidas, angustia e medos, enfim, colocando uma pedra em cima de assuntos que já não interessam mais a um novo ego, que no homem globalizado geralmente acaba surgindo de uma consciência coletiva.

Mas até a hipocrisia tem limites. A hipocrisia na política deste País já ultrapassou o limite da dissimulação, pois a falta de ética e de honestidade se tornou tão óbvia que os políticos já não tentam disfarçá-la. Não dá para justificar a escolha de Renan Calheiros e Henrique Eduardo Alves para a presidência das duas casas do nosso Legislativo, muito menos a escolha de um racista homofóbico para presidir a Comissão de Direitos Humanos e Minorias, ou a de condenados pela justiça para participar da Comissão de Justiça da Câmara.

A própria presidente já nem tenta convencer a população que a troca de ministros privilegia a boa gerência da pasta. Deixa claro que sua prioridade não é o bem do País, mas garantir o apoio dos aliados para a sua reeleição no ano que vem. A hipocrisia da gerentona e da mãe do PAC cedeu lugar para a realidade da candidata tentando fazer a cabeça do eleitor.

Diante da crueza dos fatos, parece que as coisas se inverteram, e a hipocrisia passou a incorporar o povo brasileiro, que sabe criticar, mas que na hora do vamos ver, acaba reelegendo os mesmos políticos corruptos.

Só para relembrar

Por falar em hipocrisia, não é possível que as pessoas, pelo menos as acima de 50 anos de idade, já tenham se esquecido dos tempos da guerra fria. Duas superpotências se digladiando para manter a hegemonia num mundo em que capitalismo e comunismo pareciam ser as únicas opções.

O mundo deu voltas e o comunismo ruiu juntamente com o muro de Berlim, mas justamente por não representar mais nenhuma ameaça, muitas pessoas renegam um passado conturbado, e na paz e amor se autoproclamam esquerdistas, e embora tardiamente, até simpatizantes da União Soviética.

Não se está aqui fazendo apologia à tortura, mas enfatizando a importância da Revolução de 64, que fez 49 anos no último domingo. Tivesse o Brasil se tornado satélite da União Soviética teria experimentado um retrocesso que o impossibilitaria de se colocar na posição de destaque que ocupa hoje entre os países emergentes.

A Revolução de 64 não foi a única a se desviar de seu caráter provisório e excepcional para se manter indefinidamente no poder, muito menos a única a se valer da violência. O que é a tortura perpetuada nos chamados anos de chumbo, comparada com as centenas de cabeças que, literalmente rolaram na Revolução Francesa? No entanto, em vez de repúdio, o lema da Revolução Francesa —Liberdade, Igualdade e Fraternidade— se encontra estampado na entrada de várias cidades, inclusive na nossa.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

OPORTUNIDADE

VENDE-SE CHÁCARA NO AGRESTE

Casa grande, com casa de caseiro, piscina, toda arborizada e murada. Negocia-se ou troca-se com imóvel de menor valor.
Telefone:
(19) 9757-3335

EDITAL

PINHALENSE S/A – MÁQUINAS AGRÍCOLAS
CNPJ/MF nº 54.224.423/0001-14
NIRE 353 0006926 9
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os senhores acionistas da **PINHALENSE S/A MÁQUINAS AGRÍCOLAS** convocados a comparecer às Assembléias Gerais Ordinária e Extraordinária, que se realizarão no próximo dia 26 de abril de 2013, às 13h30, na sede social da Companhia, localizada nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, na rua Honório Soares, nº 80, centro, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: **1 – ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:** (i) prestação de contas dos administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2012; (ii) destinação do lucro líquido do exercício findo, e distribuição de dividendos; (iii) eleição dos membros da diretoria e fixação das respectivas remunerações; **2 – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA:** (i) exame e deliberação sobre a proposta da Diretoria para aumento do capital social, mediante incorporação de reservas de lucros; (ii) alteração parcial do estatuto, no tocante ao capital social; (iii) destinação das ações em tesouraria; (iv) outros assuntos de interesse social. Comunicamos também que se encontram à disposição os documentos a que se refere o Art.133 da Lei nº 6404/76, com as alterações da Lei nº 10.303/2001 e 11.638/2007, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2012. **Informações Gerais**: Os acionistas poderão ser representados nas Assembléias, mediante a apresentação do mandato de representação, outorgado na forma do parágrafo 1º, do art. 126 da Lei 6.404/76. Os instrumentos de mandato deverão ser depositados na sede da Companhia até às 12h do dia 26 de abril de 2013. As Assembleias instalar-se-ão em primeira convocação com a presença de acionistas que representem, no mínimo, dois terços do capital com direito a voto.
Espírito Santo do Pinhal-SP, 21 de março de 2013

Paulo Renato Pedroso
Diretor Financeiro/ R.H.

CONSELHO PARTICULAR DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
DA
SOCIEDADE DE SÃO VICENTE DE PAULO
Rua Floriano Peixoto n.426 – Centro – Telefone (0XX19)3651-4471
Espírito Santo do Pinhal – Estado de São Paulo – 13990-000
CNPJ.54.231.741/0001-02

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

RECEITAS

CONSELHO PARTICULAR		
Aux. Financ. das Conferências	2.937,90	
Campanhas e Promoções	1.844,00	
Subvenção SEP/Car	254,00	
Décimas das Conferências	1.096,38	
Donativos e contribuições	4.096,45	
Rendimentos de Aplicações	1.499,99	
Semana de Ozanam	211,65	11.940,37
DEPÓSITO ANTÔNIO FREDERICO OZANAM		
Aux. Financ. das Conferências	3.100,00	
Descontos Obtido	204,27	
Donativos e Contribuições	17.599,70	
Donativos em Alimentos e Espécies	126.069,15	146.973,12
RECANTO INFANTIL ANA VILAS BOAS		
Alugueis	7.065,00	
Aux. das Conferência	545,00	
Aux.Financ.ao Conselho	578,00	
Campanhas e Eventos	10.975,31	
Crédito NF Paulista	15.415,11	
Donativos e Contribuições	6.638,96	
Rend. de Aplicação Financeira	902,66	
Subvenção Municipal	36.000,00	78.120,04
RECEITAS NÃO OPERACIONAIS		
Receita Eventuais	115,00	115,00
TOTAL DAS RECEITAS		237.148,53

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

DESPESAS

CONSELHO PARTICULAR		
Aux. Financ. a Obras Unidas e Esp.	2.734,00	
Conselho Nacional do Brasil	465,65	
Correios e Telégrafos	60,10	
Cursos p/formação	106,00	
Décimas ao Conselho Central	856,77	
Despesas Bancárias	310,80	
Despesas Legais	175,00	
Impressos e Materiais de Escritório	976,80	
Manutenção de Veículos	580,98	
Manutenção e Conservação	2.081,84	
Manutenção e Conservação Imóv	273,00	
Material de Limpeza	17,47	
Material para Auxilio e Recuper	983,40	
Seguros Diversos	240,22	
Serviços Externos Escritório	8.610,86	18.472,89
DEPÓSITO ANTÔNIO FREDERICO OZANAM		
Alimentos	132.209,76	
Combustíveis e Lubrificantes	2.085,00	
Despesas Bancárias	264,00	
Despesas Diversas	1.289,31	
Embalagens	511,00	
Energia Elétrica	284,27	
Imp. E Materiais de Escritório	355,00	
Impostos e Taxas Diversas	179,38	
Manutenção de Veículos	531,11	
Manutenção e Conservação	9.345,29	
Taxa de Água e Esgotos	672,48	
Telefone	986,17	148.712,77

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

DESPESAS

RECANTO INFANTIL ANA VILAS BOAS		
13º Salário	3.910,43	
Alimentos	3.600,34	
Correios	81,27	
Décimas ao Conselho	637,29	
Despesas Bancárias	321,30	
F. G. T. S.	4.046,38	
Férias	4.912,04	
Impressos e Materiais de Escritório	234,57	
IRRF S/Aplic .Financeiras	82,66	
Manutenção e Conserv. de Imóveis	3.868,39	
Material de Limpeza	583,34	
Ordenados	42.203,11	
Pis S/Fl. de Pagamento	466,69	
Serviços Externos Escritório	62,00	
Telefone	2.545,87	
Utensílios de pouca duração	99,00	67.654,68
TOTAL DAS DESPESAS		234.840,34
Superávit do exercício		2.308,19
TOTAL		237.148,53

Espírito Santo do Pinhal,31 de dezembro de 2012

João Batista Fenólio
Presidente
CPF.016.175.438-45

Cláudio Antunes da Costa
1ºSecretário
CPF.340.421.996-15

José Anibal Del Vechio
1º Tesoureiro
CPF.718.748.608-15

Escritório Contábil Esp. Santo
CRC.2SP-009561/0-4
Elias dos Reis Elias
CRC.1SP.051124/0-4
CPF.192.242.498-68

COMUNICADO

J M PEÇAS PARA MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA. - EPP. torna público que recebeu da Cetesb a renovação da Licença de Operação nº 63000458 , válida até 2/4/2017, para máquinas e equipamentos para agricultura, avicultura e obtenção de pro à rua Rachid Elias Sobrinho, 230, Monte Alegre, Espírito Santo do Pinhal.

J M PEÇAS PARA MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA. - EPP. torna público que recebeu da Cetesb a Licença Prévia e de Instalação nº 63000228 e requereu a Licença de Operação para máquinas e equipamentos para agricultura, avicultura e obtenção de pro à rua Rachid Elias Sobrinho, 230, Monte Alegre, Espírito Santo do Pinhal.

J N PERINELI - ME torna público que solicitou junto à Cetesb a renovação de Licença de Operação para a atividade de "desdobramento de madeira, serviço de" localizada à Sitio Monte Alegre, - Sitio Três Fazendas, Espírito Santo do Pinhal.

MARIA DA PENHA CORREA - ME torna público que solicitou junto à Cetesb a Licença Prévia, de Instalação e Operação para a atividade de anúncios e placas indicadoras, luminosos, fabricação de, localizada à rua Dr. Antônio Bento, 236, vila Montenegro, Espírito Santo do Pinhal-SP.

OPORTUNIDADE

VENDE-SE TORNO MECÂNICO

Vendo um torno mecânico em ótimo estado, valor R$ 7 mil. Tratar com João, telefone (19) 9737-3169.

Hospital Francisco Rosas
Aqui a vida fala mais alto

CNPJ Nº 54.228.648/0001-49
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Provedor Interino da Irmandade do Hospital Francisco Rosas, no uso de suas atribuições conferidas pelo artigo 60º, inciso XIII, do Estatuto Social da entidade, vem, pelo presente, CONVOCAR a todos os irmãos em pleno gozo de seus direitos para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, nos termos do artigo 22º e seguintes de seus estatutos, a realizar-se no dia 30 de abril de 2013, às 19h, em primeira convocação, com quorum legal de votação, ou às 19h30, em segunda convocação, com qualquer quorum, na sede social à rua Teixeira Rios, 210, centro, no município de Espírito Santo do Pinhal–SP, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

1º Eleição e Posse da Mesa Provedora;
2º Eleição e Posse do Conselho Deliberativo;
3º Eleição e Posse do Conselho Fiscal.

Espírito Santo do Pinhal, 6 de abril de 2013.

João Batista Giordano
Provedor Interino

ORAÇÃO AO MENINO JESUS DE PRAGA

"Oh Jesus que dissestes, peça e receberá, procure e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro, rogo que minha prece seja atendida (dizer o pedido). Oh Jesus que dissestes: tudo que pedirdes ao pai em meu nome ele atenderá, por intermédio Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (mencionar o pedido). Oh Jesus que dissestes: o céu e a terra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida (repetir o pedido)". Em seguida, rezar 3 Ave-Marias e uma Salve-Rainha. Em casos urgentes, essa novena deverá ser feita em nove horas consecutivas; também mandar publicar quando conseguir a graça. **R.D.P.**

ASSOCIAÇÃO CULTURAL ANTONIO BENEDICTO MACHADO FLORENCE
Praça da Independência, 161, centro, Espírito Santo do Pinhal-SP,
CEP: 13990-000 | CNPJ. 15.583.780/0001-17

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FINANCEIRO - 31 DE DEZEMBRO DE 2012

DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS

Despesas administrativas	(13.204,34)
Despesas financeiras	(75,88)
Receitas c/ aluguel	11.950,00
Doações	3.210,00
Receitas c/ doações diversas	380.577,17
Subtotal	**382.456,95**
SUPERAVIT DO EXERCÍCIO	**382.456,95**

Espírito Santo do Pinhal, 31 de Dezembro de 2012

Associação Cultural Antonio Benedicto Machado Florence
Presidente - Maria Angelica de Souza Machado Florence - CPF. 073.939.858-02

Associação Cultura Antonio Benedicto Machado Florence
Tesoureiro - João Batista de Menezes Brando - CPF. 718.664.938-68

Escritório Contábil Espírito Santo S/C Ltda.
Elias dos Reis Elias - TC/ CRC. 1SP051124/O-4

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**VALMIR SILVA GUERRA**	NOME	**RENATA NOGUEIRA COBRA**
NATURAL	MARÍLIA – SP	NATURAL	SÃO PAULO – SP
NASCIMENTO	31/5/1965	NASCIMENTO	5/3/1974
PAI	JOSÉ SILVA GUERRA	PAI	OMAR NOGUEIRA COBRA
MÃE	ROSALOVA GOMES DA SILVA	MÃE	ÉLIDA MAGALI SASSERON COBRA
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	MILITAR	PROFISSÃO	PROFESSORA
RESIDÊNCIA	RUA PADRE MATHEUS VON HERKUIZEN, 731, JARDIM UNIVERSITÁRIO	RESIDÊNCIA	RUA PADRE MATHEUS VON HERKUIZEN, 731, JARDIM UNIVERSITÁRIO

ECONOMIA

Preços dos alimentos devem cair para um patamar mais razoável, diz Mantega

Governo deverá tomar todas as medidas necessárias para manter a inflação sob controle

DA REDAÇÃO

O ministro da Fazenda Guido Mantega disse ontem, sexta-feira, 5, que o governo deverá tomar todas as medidas necessárias para manter a inflação sob controle. "O governo está atento e não permitirá que a inflação fuja do controle", declarou Mantega após o anúncio da elevação do limite de faturamento para as empresas que optam pelo programa de lucro presumido, regime que permite pagamento menor de Imposto de Renda.

Ele apontou as condições climáticas desfavoráveis para a agricultura, como a seca, como fator importante na elevação dos preços. "Estamos esperando uma safra melhor e os preços de alimentos deverão voltar a cair para um patamar mais razoável nos próximos meses", disse. Ele lembrou que o país deverá colher uma safra recorde este ano.

O ministro destacou ainda que a taxa de inflação no país está caindo a cada mês e que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) mostra trajetória descendente.

O ministro também declarou que espera um crescimento um pouco maior da economia no primeiro trimestre deste ano. Ele citou como fator positivo para a economia o bom faturamento da indústria automobilística no país, que registrou um crescimento de 20% em março deste ano, na comparação com fevereiro. "Houve uma grande expansão", avaliou

MARCELO CAMARGO/ABR

Mategа: o governo está atento e não permitirá que a inflação fuja do controle

Desoneração

A desoneração da folha de pagamento em mais 14 setores da economia vai significar renúncia fiscal de R$ 24,7 bilhões ao governo federal, informou ontem, 5, o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Márcio Holland. O impacto anterior era R$ 19,3 bilhões.

Segundo o secretário, a estimativa é que o governo deixe de arrecadar R$ 5,4 bilhões com a inclusão de novos segmentos. Ao todo, 42 setores foram beneficiados com a desoneração da folha de pagamento. Holland destacou que a integração de novos setores não está descartada. "Outros setores estão em estudo", disse.

Ele ressaltou que a desoneração da folha de pagamento faz parte da agenda de uma reforma tributária, que traz vantagens como competitividade, simplificação tributária, ganho de fluxo de caixa e ajuda a reter mão de obra.

Mais nove setores de transporte foram incluídos no benefício. São eles: transporte rodoviário de carga, táxi aéreo, metroferroviário de passageiros, transporte ferroviário de carga, transporte de navegação de travessia, agenciamento marítimo de navios, e gestão de cargas e descargas de contêineres. Foram contempladas também empresas de jornalismo e radiodifusão e prestação de serviços.

A extensão do benefício faz parte da Medida Provisória (MP) 612, publicada ontem no Diário Oficial da União. Os novos setores serão beneficiados a partir do dia 1º de janeiro de 2014.

CAMPEONATO MÁSTER

Casa dos Parafusos vence Imobiliária Central por 2x0

ERNESTO COSTA

Pela 11ª rodada do Campeonato Máster —acima de 50 anos— do América, a Casa dos Parafusos venceu a Imobiliária Central por 2x0 no domingo, 31. Os gols foram de gol de Fifi, aos 15 minutos, e de Zé Serra aos 25 minutos —ambos no 1º tempo.

Na segunda partida, o Bar do Vandinho perdeu para a equipe do Pinhal Veículos pelo placar de 2x0. O primeiro gol foi de Ailton que aproveitou o rebote do goleiro Zé Luiz e marcou aos 14 minutos do primeiro tempo. No segundo tempo, o Bar do Vandinho tentou reagir, mas não finalizava, pois estava desfalcado de seus principais atacantes.

No último minuto, o artilheiro Paulinho Ferrari selou o placar após receber uma bola do companheiro Ailton.

Próxima rodada

A próxima rodada do Máster acontece amanha, domingo, 7. Disputará a equipe do Autoposto Belli contra o Supermercado União, às 8h, e o Mercado Roque Gomes contra Muito+, às 10h.

Escalação

Casa dos Parafusos: Carlinhos da Grama, Linguinha, Dair Dainezi, Nenen Gabrioti, Zé Gasolina, Dito Misael, Zé do Parafuso, Cunha, Jadir, Zé Serra, Gato, Beto Dentista, Edson e Fifi.

Imobiliária Central: Cassinho, Flavio, Pedrinho Sapateiro, Dito Salim, Valter Belli, Cascudo, Toninho Baixinho, Tequila, Jair Dainezi, Assi, Eduardo Português e Porvinha.

Pinhal Veículos: Rubens de Andradas, João Salim, Célio Inácio, Marcos, Doka, Zuca, Ailton, Rogério, Paulinho Ferrari e Abel.

Bar do Vandinho: Zé Luiz, Pilla, Fubá, Gilmar Pesoti, Cau Belli, Nepinho, Tonhão Pinhalense, Edmundo, Duarte, Saltorão e Ceará.

FUTEBOL

Uruguai vence Chile em rodada pelo Campeonato Livre do América

No sábado, 30, jogaram pelo Campeonato Livre de Associados do América, Uruguai e Chile. Neto Orsini abriu o placar para o Uruguai aos cinco minutos e voltou a marcar aos 35 minutos.

O placar parcial do primeiro tempo fechou em 2x0 para o Uruguai.

No segundo tempo, o Chile voltou disposto a descontar e Leca marcou aos cinco minutos, porém Ibrahim fez o terceiro do Uruguai aos sete minutos e Gustavo Pesoti fechou a goleada aos 37 minutos. O jogo terminou em 4x1 para o Uruguai.

Próximo jogo

O próximo jogo do campeonato acontece hoje, sábado, 6, às 15h. Jogam os times Chile e Paraguai. **(EC)**

Escalação

Uruguai: Edinho, Bastoni, Carlinhos do Haras, Ibrahim, Paulo Cesar, Gustavo Pesoti, Tuiu, Waguinho Berteli, Edmundinho, Marcelinho Tuk Tuk, Reinaldo Ruocco, Neto Orsini, Vitinho e Tarobinha.

Chile: Valdeci, Leandro, Mil, Tião do Haras, Caio, Kita, Vaquinha, Correa, Cainã, Neto Pesoti e Leca.

MÍNI MARATONA

Corredor da AAP é vice-campeão em sua categoria

No domingo, 31, aconteceu a 26ª Míni Maratona da Aleluia, em Monte Alegre do Sul. A prova de 10 km, com variação altimétrica, contou com a participação de quase 200 atletas.

O campeão foi João Ribeiro que "cravou" 31m37s. Dentre as mulheres, Juliana Véras venceu após 45m13s.

O corredor Claudio Banin, da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP), participou e subiu ao pódio em 2º lugar na categoria 30 a 39 anos e em 9º no geral, com a marcação de 35m59s.

A próxima participação da equipe AAP será em Americana, no dia 5 de maio, com corridas de 5 e 10 km e a corrida Kids. **(EC)**

DIVULGAÇÃO

Banin ficou em 2º lugar na categoria 30 a 39 anos e em 9º no geral

Futsal O Campeonato Livre de Futebol de Salão da Prefeitura Municipal teve continuidade na terça feira, 2, com a goleada de 7 a 1 do Embrahmados sobre o Suave F. C. e de 8 a 1 dos El's Camarões sobre a Metalúrgica Dainezi e Souza. Na quinta feira, 4, o Unidos da Vila venceram por 6 a 3 o E. C. Vila Palmeiras e o Santa Cecília A venceu o Liverpol por 4 a 3. Na próxima terça feira, 9, jogam Santa Cecília B versus El's Camarões e E. C. Vila Palmeiras contra o Suave F. C. Na quinta feira, 11, o Metalúrgica Dainezi e Souza enfrenta o Hélio Vergueiro Leite e Embramados joga contra o Pracinha. O campeonato ocorre no Poliesportivo Jaime da Silveira Leme —poli central—, a partir das 19h. A entrada é franca.

Troféu Brasil De origem humilde e natural de Taguatinga (DF), Joaquim Cruz, venceu os 800 metros do Troféu Brasil em 1981 com o tempo de 1m44s e estabeleceu novo recorde mundial juvenil. Em 1983 o atleta conseguiu uma bolsa de estudos na Universidade de Oregon; no mesmo ano venceu o torneio universitário norte-americano e conquistou o bronze no Campeonato Mundial de Atletismo em Helsinque (Finlândia). Mas o grande momento da carreira veio no ano seguinte, nas Olimpíadas de Los Ângeles, em1984, quando foi campeão Olímpico deixando para traz o inglês Sebastian Coe e estabelecendo novo recorde de 1m43s —marca que só foi quebrada em 1996. Quatro anos depois subiu novamente ao pódio olímpico com o vice-campeonato na mesma prova em Seul, porém as lesões o atrapalharam e forçaram a aposentadoria precoce de nosso campeão. Atualmente vive com a mulher e filhos na Califórnia, onde trabalha como treinador na formação de novos atletas. Fica a homenagem pelo seu aniversário de 50 anos ao último medalhista de ouro olímpico de nosso Atletismo.

MUSEU

Memórias, essência e história

Pinhal recebeu a visita da museóloga Marjorie Medeiros na quarta-feira, 3. Marjorie analisou lugares em potencial para a elaboração de um museu, mais especificamente voltado para contar a história do café, produto que dá identidade ao Município

BRUNA MAZARIN

Um lugar que guarda em sua essência e em seus objetos diversas histórias. Histórias de um povo, de um passado, de culturas e tradições de épocas longínquas. Um local onde é possível remontar e reconstruir quem somos nós, qual é a nossa identidade cultural. Ajuda a compreender melhor nossos costumes, nossa terra. Esse é o papel de um museu, um lugar de importância incomensurável para um povo e sua história.

Em Pinhal, nossa história pode ser contada em cada pé de café que foi plantado na época de Romualdo de Souza Brito, nas colunas da Igreja Matriz, na nossa tradição derivada dos imigrantes —em sua maioria italianos.

Mas essa história de Pinhal está perdida —e se perdendo a cada dia— justamente pela ausência de um local como um museu que conte e traduza em objetos essa história pinhalense. Em vista disso, Pinhal recebeu a visita da museóloga, formada pela USP, Marjorie Medeiros, na quarta-feira, 3. Marjorie veio, a convite de Henrique Antônio Leite Gallucci, idealizador do processo de indicação geográfica do café da região Mogiana de Pinhal, conversar com o prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), e conhecer os espaços que a cidade disponibiliza para a elaboração de um projeto voltado para um centro cultural e um museu do café. Dentre suas atividades realizadas no segmento, Marjorie foi a idealizadora do memorial do Santos Futebol Clube e da exposição fixa no Museu do Café de Santos, onde atuou por cinco anos. "Fizemos um passeio pelos espaços. Adorei os lugares", diz Marjorie.

Durante a visita, Marjorie faz algumas considerações, como, por exemplo, a respeito do Museu e Biblioteca Municipal que, segundo ela "tem o título museu, mas não pode ser considerado um museu". Ela também avalia que Pinhal possui espaços interessantes que podem ser amplamente explorados como um centro de cultura ou um museu do café. "A importância de um museu de café é indiscutível, seja em um prédio antigo ou moderno. A concretização de um museu sobre café é de suma importância porque tem tudo a ver com o desenvolvimento social e econômico da cidade", enfatiza a museóloga.

Marjorie comenta que durante a conversa com o prefeito ele a informou que a intenção é que seja feito um espaço cultural na antiga estação ferroviária. "Ele também propôs que a biblioteca seja mudada de lugar para se tornar apenas um museu com uma área só de café. O material que tem lá é bem rico. Se bem trabalhado daria para fazer algo bem legal".

Além do espaço e dos objetos, é de suma importância a presença de profissionais capacitados tanto no manuseio e manutenção do museu, como conhecedores da história. "Hoje, por sorte, o governo oferece muitos cursos vinculados a museus, monitoria, tratamento de acervo, documentação. Nesse ponto o governo do estado tem feito um trabalho excelente. Mas para trabalhar em um museu, como em qualquer lugar, é preciso ter vontade, gosto e ler, principalmente. Precisa-se de um pessoal capacitado até para receber as pessoas, ter um monitor que explique caso o visitante queira. Também é importante que ele fale pelo menos uma língua estrangeira. Com um Brasil aberto ao mundo é importante que isso aconteça. E os textos no museu também têm de ser bilíngues. A globalização exige isso".

Ela reitera ser indispensável que a história do museu seja contada sempre correlacionando o passado com o presente. "Sempre remeter nas monitorias a exposição ao cotidiano das pessoas, fazendo com que o museu faça parte da vida delas. O museu tem que ser o resultado da vida delas, da história que elas fazem parte".

CHICO RAMON

Marjorie: a importância de um museu de café é indiscutível

'Boa vontade'

Para construir o arquivo material de um museu é necessário que a população entenda a importância de colaborar. "Para a construção de um arquivo é necessário primeiramente a boa vontade das pessoas", destaca Marjorie.

Dentre as dicas que a museóloga dá para que fique mais fácil a obtenção de peças e fotos de valor histórico, está a cópia de fotos e comodato de objetos. "No museu do café fizemos um trabalho em que a pessoa que tinha uma foto, por exemplo, não precisaria deixar a foto com o pessoal do museu. Nós só fazíamos uma cópia para o museu e deixava a original com a pessoa. Peças é mais complicado, porque não tem como tirar uma cópia. Mas podemos fazer um comodato. Se o museu tiver um trabalho sério, um espaço museológico, visitado, um estatuto, enfim, um órgão como uma secretaria, trabalhado como uma instituição pública, as pessoas emprestam em comodato, com legenda explicativa, contrato. Por exemplo, fica por cinco anos e depois a família pega de volta. Muitas vezes a pessoa morre e fica a peça porque a família viu que foi bem trabalhada, é visitada, bem cuidada e acaba deixando".

Mas a museóloga aponta um problema quando o assunto é a doação de fotos e objetos para museus. "A cultura brasileira não tem esse hábito de doar. O americano que estuda em uma universidade deixa fortunas para a instituição se enriquece. Aqui ele estuda, enriquece e esquece".

Um novo olhar

Museu é lugar de coisa velha. Monótono. Estático. É assim que muitas pessoas ainda veem os museus. "Mas hoje é diferente. Os museus são considerados espaços de cultura, memória e educação. Tem que ser um museu dinâmico, com a exposição fixa e as temporárias, sempre relacionadas ao tema central", salienta Marjorie.

Outro ponto importante destacado por Marjorie é trabalhar esse olhar com as crianças, mas sempre com o cuidado de remeter as histórias do passado para o cotidiano. "O que eu acho bacana é trabalhar isso com a criança. Mostrar como era no século 19 e como é hoje. Temos que trazer o museu para a criança, instigar ela com as informações. Museu é uma instituição muito importante para o resgate do patrimônio histórico da cidade, para contar a história da cidade. A criança só vai valorizar o local onde mora a partir do conhecimento".

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Miguelzinho, o grande

Do Brasa para os States. De São João para Connecticut. Brilha muito o Miguelzinho na gastronomia da costa leste dos EUA.

Miguelzinho é Miguel Angelo D'Onofrio, um moleque que cresceu maquinando traquinagens na então tranquilíssima Sanja de antanho.

Fisgado pela também macaúbica Gizeli Rossi, o casal foi para o altar no já longínquo 1987.

A inquietude de infância e adolescência não arrefeceu no jovem recém-casado. Buscando um maior conforto para a nova família, sem muitas perspectivas profissionais por aqui, ele emigrou para os domínios do Tio Sam na invasão brasuca do fim dos anos 1980, começo dos 90.

Pertinho de New York City, a rica cidade de Greenwich, no estado de Connecticut, foi o seu primeiro destino profissional em solo norte-americano. No restaurante La Strada, uma casa cinco estrelas do italiano Mike Mormando, Miguel laborou duro lavando pratos.

Observador e apaixonado pelas caçarolas, ele bebeu na fonte de Giuseppe Capobianco, o chef do La Strada que percebeu o talento de Miguel para a arte culinária e generosamente lhe ensinou vários segredos da boa cozinha.

Em Chicago, Mr. Mormando abriu outro La Strada e convidou Miguelzinho para comandar a cozinha. O trabalho foi bom, reconhecido pela crítica e público, porém o chef, depois de alguns meses, decidiu que a maior cidade de Illinois não era lugar pra ele viver com a família. Voltou com o clã para Connecticut, um estado com um nome complicado de pronunciar, mas muito bom pra viver.

Outros restaurantes vieram, sociedades feitas e desfeitas, altos e baixos, uma tentativa de voltar a viver no Brasil, desassossegos e experimentos.

Desse caldo de vida, dessa trajetória de trabalho, calos e glórias, hoje os D'Onofrio recebem em Westport os comensais no estabelecimento que é a realização do sonho da família: Rustico Trattoria. O local é muito bacana, aconchegante, com poucas mesas, perfeito para a cozinha "home made" que o chef propõe.

Dia destes, este caipira metido a cronista, aterrissou em Connecticut para degustar a obra do Miguel. Experimentei, e mais do que aprovei, o Orecchiete Toscano, uma pasta inesquecível puxada no alho e azeite, que também vem à mesa com figo seco, alcachofra e raspas de trufa negra. Resenhas da imprensa nova-iorquina colocam o prato como um dos 50 que você deve provar antes de morrer.

O sucesso do Rustico, algumas doletas no bolso, um Porsche conversível, as filhas casando e o filho Lucas herdando sua vocação sob a coifa.

Tranquilidade? Nada, nada disso! O homem é agitado e não sossega por nada.

Em busca de mais cultura gastronômica, Miguel esteve recentemente na Itália e aproveitou para pesquisar sobre os antepassados. Achadas suas origens —acreditem!— ele comprou a casa que pertenceu a seus avós.

Adquiriu o imóvel e já planeja morada e business na Velha Bota.

Grande Miguelzinho! Travessuras infantes nas alamedas mantiqueiras, a coragem para o exílio na América, o talento para vencer cozinhando, a inquietação de, beirando cinco décadas, atravessar o Atlântico para buscar sua história e, sabe Deus, ainda ter fôlego para novos projetos.

DIVULGAÇÃO

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

A colunista Marta Fernandes de Sousa Costa faleceu na terça-feira, 2, às 23h20. O enterro aconteceu na cidade de Pelotas (RS), no Cemitério Ecumênico São Francisco de Paula. Marta nasceu em Pelotas, casou-se com Henrique e teve dois filhos, Rodrigo e Ricardo. Avó de Stela, Max e Fernanda, dividiu seu tempo entre a cidade, o campo, a família e as letras. Em homenagem à cronista e escritora, o AC republica uma de suas crônicas.

Crônica

MARTA SOUSA COSTA

A vida é combate

Peça licença ao poeta, nos momentos de aperto: "A vida é combate que aos fracos abate..." —repita, baixinho, até a força voltar.

Antonio Gonçalves Dias nasceu no Maranhão, em 1823. Neste poema, chamado Canção do Tamoio, ele fala ao menino: "Não chores, meu filho; não chores, que a vida é luta renhida. Viver é lutar" —e por aí continua. Imagino-o, repetindo os versos, como para convencer a si mesmo. Ou para acalentar o menino que em seu interior ainda se debatia, ora valente, arrojado, ora cansado de tantos embates, desejoso de se entregar, deixar as coisas correrem, parar de dar socos em muros de cimento. Como acontece a qualquer um, em algum momento. Porque é certo que, às vezes, a vida exige forças que o sujeito pensa já não ter.

Mas, dizer que "a vida é luta renhida, viver é lutar", é concordar que todos, em maior ou menor grau, têm batalhas para travar. E felizes os que têm períodos de trégua, para renovação das forças, porque a muitos não é dado esse privilégio. Um leve olhar pros lados desnuda as cargas pesadas que tantos carregam, com forças retiradas sabe-se lá de onde.

E é essa a lição nas entrelinhas: você não está sozinho. Com momentos, dias, meses de descanso, todos têm o seu tempo de travar batalhas. Seja contra as armadilhas da vida, seja contra a incompreensão ou as artimanhas de outros, seja contra você mesmo. Para muitos, a vida é combate mais ferrenho do que a nossa imaginação é capaz de conceber. E não se iluda, ao olhar para os outros, pensando nas vidas maravilhosas e sem preocupações que devem ter. Essa vida cor-de-rosa que a nossa imaginação empresta aos outros, tanto mais rosada quanto a nossa situação estiver difícil, é pura ficção.

Só que as pessoas não saem por aí se queixando da sorte madrasta que dá uma coisa e tira duas, ou puxa o tapete quando a gente pensa que se aprumou e agora a coisa vai. O sorriso do vizinho não quer dizer que mal algum o aflige, nem a determinação de alguém em sobreviver significa que não tem o coração partido, talvez para sempre. As paredes de todas as casas escondem misérias, tristezas e dor. Guardam também alegrias, apoio e esperança, e isso é o que dá forças para resistir, quando o vento vira e ondas furiosas ameaçam o barco, aquele de aparência frágil, que só resiste pela determinação do barqueiro.

"A vida é combate" e vive melhor quem aceita as regras do jogo e se dispõe a aproveitar todos os momentos bons, armazenando forças, em cada convívio agradável. É "luta renhida", por isso não sobra tempo para queixas ou desânimo. Mas, ao contrário do que aconselha o poeta, é válido ceder ao pranto, sempre que a dor sufocar. Lágrimas lavam a alma e, depois delas —como sol que se apresenta, após a chuva— vem a paz. Só não ceda demais, lágrimas anuviam a visão. Imagine se atrapalham a visualização de sorrisos amigos, retardam abraços muito apreciados, cortam o convite prestes a ser feito, sufocam a apresentação do rascunho de discurso que já ia ser apresentada. Imagine se, pensando no pior, você perde de viver.

em cartaz

REPRODUÇÃO

G.I. Joe: Retaliação

Agora um acordo entre as grandes potências define a redução das ogivas nucleares no mundo todo, mas os Estados Unidos, comandados pela organização Cobra, desconsideram o acerto e dão início a um plano de proporções alarmantes. Enquanto isso, seguindo as ordens do presidente americano (Jonathan Pryce), o esquadrão de elite G.I. Joe é acusado de traição e, após ser atacado brutalmente, tem vários de seus integrantes mortos em combate. Os poucos que sobreviveram vão contar com a ajuda do criador dos G.I. Joe, Joe Colton (Bruce Willis), para, liderados por Roadblock (Dwayne Johnson), reviver o ataque em grande estilo.

Título original: G.I. Joe: Retaliation
Elenco: Channing Tatum, Bruce Willis, Dwayne Johnson, Ray Park, Adrianne Palicki, Ray Stevenson, Joseph Mazzello, Arnold Vosloo, Ray Park e Jonathan Pryce.
Direção: Jon M. Chu
Gênero: ação
Duração: 110min

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 5 a 11/4

17h e 19h – Os Croods (dublado)
21h – G.I. Joe: Retaliação (dublado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

humor

PO. MALUCO, TU TÁ HÁ MAIS DE SEIS HORAS AÍ... VAI FICAR GRIPADO.
TÔ ESPERANDO PRA DROPAR A ONDA PERFEITA.
AAATCHIIIIIIIIM!
JÁ EU TENHO QUE DROPAR O ESPIRRO PERFEITO...

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Banda de rock formada pelos irmãos Vecchione em 1967
(?) familiar, política rigorosa em países como a China
Abrigo temporário de esquimós
Benze
Número que indica posição
Encerramento de uma luta quando um dos competidores não tem condições de continuar
Ator de "Um Novo Despertar"
Diz-se do homem refinado
Matriz
Como gosta de viver o naturista
Tipo de implante colocado nos seios
Depois de Cristo (abrev.)
Santa (?), basílica bizantina na Turquia
Amiga da (?): pessoa falsa
Adorno imitado na bijuteria
Antigo navio
Cenário do "BBB"
Iris Murdoch, romancista britânica
Conjunto de leis trabalhistas (sigla)
Beco (abrev.)
Livre, em inglês
Representação de palavras por gestos
Editor (abrev.)
Período geológico
(?) cetera: e outras coisas
Deus egípcio
Aquele que usurpa o o poder soberano de um Estado
Vilão dos "X-Men"
Piloto de barcos
1º de (?): Dia do Trabalho
Criador da tirinha "Vereda Tropical"
Medida agrária que vale 100 m^2
Concede a carteira de jornalista (sigla)
O L A
De (?) a zê: do início ao fim
Fruto energético exportado pelo Pará
Saudação informal
A vogal do meio
O trabalho "tapa-buraco"
Não, em francês
Vide (abrev.)
Banco Central (sigla)

BANCO 3/non — set. 4/free. 7/magneto. 9/timoneiro

79

Solução

DIA INTERNACIONAL DO LIVRO INFANTIL

Muito além do 'era uma vez'

Na terça-feira, 2, comemora-se o Dia Internacional do Livro Infantil, para lembrar que, há 208 anos, nasceu o dinamarquês Hans Christian Andersen, autor de célebres histórias infantis

DA REDAÇÃO

Era uma vez... É assim que tudo começa. São três palavras simples, mas quando estão juntas abrem as portas para um mundo novo, imprevisível. O primeiro "era uma vez" de uma criança normalmente é seguido de outros tantos. É uma viagem sem volta. E realmente desse mundo fantástico ninguém quer voltar.

O contato com livros infantis não tem idade mínima nem contraindicação. Estimula a criatividade e mostra um infinito de possibilidades, não só na imaginação. "Os livros de hoje incluem textura, relevo e o livro trabalha essa questão sensorial. Hoje, as crianças têm muito mais oportunidades de serem estimuladas. Em um livro você trabalha visão, tato e noção de profundidade em crianças muito pequenas", explica o neuropediatra Christian Müller.

Mas o livro não é apenas para crianças que já sabem ler. Essa relação pode começar muito antes, com benefícios que vão muito além da história. "A construção de interpretação textual, utilizada na escola, começa na imaginação. E a imaginação é despertada com os livros que os pais leem para suas crianças. Importante também é o vínculo, que é estreitado quando os pais leem histórias para seus filhos", diz Müller.

Na terça-feira, 2, comemora-se o Dia Internacional do Livro Infantil, para lembrar que, há 208 anos, nasceu o dinamarquês Hans Christian Andersen. Muitos não conhecem esse nome, mas certamente não se esquecem de suas obras: O Patinho Feio, O Soldadinho de Chumbo, A Pequena Sereia e A Polegarzinha. A origem humilde do escritor não impediu que criasse histórias que encantaram gerações por todo o mundo. Na verdade, o contato com diferentes níveis sociais o ajudou a construir o contraste percebido em várias de suas narrativas.

O Brasil também tem seu "Hans Andersen": José Bento Renato Monteiro Lobato. O dia de seu nascimento, 18 de abril, foi adotado no País como o Dia Nacional do Livro Infantil. Grande parte das histórias infantis de Monteiro Lobato é ambientada no Sítio do Pica-Pau-Amarelo. O sítio transporta o leitor para um Brasil rural, simples e inocente. Seus personagens, muitos deles crianças como os próprios leitores, estimulam a fantasia e a imaginação em suas aventuras. "De escrever para marmanjos já estou enjoado. Bichos sem graça. Mas para crianças um livro é todo um mundo", teria dito o escritor.

Monteiro Lobato, Ziraldo e Ruth Rocha são alguns dos grandes escritores que ficaram conhecidos no País por suas histórias destinadas ao público infantil. Mas apesar de tão conhecida, a literatura infantil ainda é um mercado novo no Brasil, na opinião do presidente da Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil (Aeilij), Hermes Bernardi Júnior.

O escritor e ilustrador de livros infantojuvenis acredita que só recentemente o mercado brasileiro entendeu que livro infantil não é sinônimo de livro educativo ou pedagógico. "Livro infantil não é só para educar a criança, mas para envolvê-la, com sensibilidade, a alguns aspectos que fazem parte da vida tais como o jogo, a relação, a brincadeira, o medo e o conflito", disse.

Bernardi lembrou que a descoberta de que o livro infantil não tem que ser especificamente utilitário e pedagógico é recente. "Apesar de termos, lá atrás, [escritores como] Monteiro Lobato, Ziraldo, Ruth Rocha e Sylvia Orthof, [responsáveis] por momentos marcantes da literatura infantil e juvenil brasileira, [há apenas] uns dez ou 15 anos, vivendo esse outro momento, [de considerar o livro infantil como lúdico]".

Para o escritor e ilustrador, o livro infantil não é apenas um objeto que tem uma função específica: é um objeto de arte. "Ele lida com dois elementos de narrativa, um deles, a palavra e o outro, a imagem, que qualificam o leitor em seu olhar diante do mundo".

Ele lembra que a literatura infantil não é escrita tão somente para crianças. "A criança para a qual eu escrevo habita um corpo. Mas a idade desse corpo não me interessa. Todos temos, dentro de nós, uma criança. Podemos escrever livros infantis para crianças de qualquer idade".

Segundo ele, o setor tem se renovado nos últimos anos, favorecido, entre outros fatores, pelo uso da tecnologia. "Isso colaborou para que tivéssemos parques gráficos mais ousados e bem equipados no Brasil. E aí os artistas da palavra e da imagem começaram a ficar um pouco mais ousados e a recriar esse espaço e esse universo do livro, criando, inclusive, esse produto que chamamos de livro-brinquedo, que tem textura, cheiro, etc".

Mas a principal renovação do setor, para ele, está em outro aspecto fundamental. "Como há muitas pessoas do design e da publicidade envolvidas na feitura de um livro infantil e juvenil, ele está começando a virar um produto com muito mais arte".

O mercado de livros infantojuvenis cresceu no País nos últimos anos, segundo Bernardi Júnior. "De fato tem aumentado o número de escritores de livros infantis no Brasil e também de ilustradores. É um mercado que cresceu muito principalmente por causa de todos os programas de governo de aquisição de obras para as bibliotecas escolares e públicas".

Mas apesar desse crescimento, o brasileiro ainda lê e consome poucos livros.

"O Brasil precisa, na verdade, consumir mais livros na livraria. O brasileiro precisa ir à livraria e comprar livros de autores e ilustradores brasileiros", defendeu. Para ele, esse problema ocorre principalmente "porque o brasileiro não vê o livro como uma necessidade básica" e encara o livro, muitas vezes, como um objeto apenas didático. "O brasileiro precisa pensar melhor no livro, como um objeto de arte, onde ele se descobre, onde vê um outro modo de ver e de perceber o mundo". Outro problema apontado por Bernardi é o fato de o País ter poucas livrarias e bibliotecas disponíveis nos municípios.

Por essa razão, Bernardi Júnior vê com bons olhos, por exemplo, iniciativas como as que pretendem incluir livros na cesta básica do brasileiro. "Isso seria um grande ganho para a sociedade como um todo. Receber um livro junto com a cesta básica e os alimentos já seria uma possibilidade de acesso". Outra proposta que ele defende é a comercialização de livros a preços populares.

Para o presidente da associação, o hábito da leitura deve ser incentivado desde cedo. "A primeira relação que se estabelece com o livro, se ela for mediada com sensibilidade, [pode fazer] a criança estabelecer uma relação muito forte com o livro".

Ele considera a mediação uma parte importante na criação do hábito. "Se houver uma boa e bem realizada mediação pela família, em primeiro lugar, e depois na escola e nas relações de amizade, o livro passa a ser um companheiro inseparável na vida de qualquer sujeito".

No ano passado, durante a 22ª Bienal do Livro, em São Paulo, uma pesquisa feita para o Instituto Pró-Livro mostrou que a média de livros lidos por crianças e adolescentes é superior à dos adultos. A média geral anual de leitura em 2011 foi quatro livros por brasileiro; na faixa etária de 5 a 10 anos foram lidos 5,4 livros; na de 11 a 13 anos, 6,9 livros e na de 14 a 17 anos, 5,9 livros.

Pesquisa da Associação Nacional de Livrarias, feita entre julho e outubro do ano passado, revelou que 74% das livrarias pesquisadas comercializam livros infantis, número que só é menor do que o total de livrarias no país que comercializam livros religiosos —76%.

Incentivo

Iniciativas de incentivo à leitura se espalham por todo o País. No Distrito Federal, a escritora Alessanda Roscoe defende o Aletramento Fraterno que consiste em ler para os filhos ainda durante a gravidez. O nome tem uma razão de ser: estimular o hábito da leitura em uma criança é uma tarefa que pode envolver toda a família.

Autora de 17 livros, a escritora conta que, desde a primeira gravidez, lê em voz alta para os filhos. Quando ficou grávida pela terceira vez, a parceria com o marido e os filhos se intensificou. "Aos poucos, meus filhos mais velhos e meu marido foram entrando no ritual e tivemos excelentes momentos lendo para a barriga", diz.

Alessandra faz oficinas sobre o assunto e orienta "casais grávidos". É dela também a ideia do clube de leituras para bebês, o Uni Duni Ler. "É maravilhoso ver como eles curtem, interagem e adquirem intimidade com as histórias e os livros".

O clube surgiu em 2010 na creche da filha, Luiza. Cada um dos responsáveis pelas crianças comprou dois livros de uma lista de 30 para que o acervo fosse montado. Mesmo com a participação ativa dos pais, quem escolhe o que levar para casa são as crianças, nas cirandas literárias promovidas semanalmente. Alessandra esclarece que os bebês não leem, mas olham e folheiam os livros e até contam as histórias do seu jeito.

Atualmente, o clube tem 21 sócios efetivos e conta com os amigos do Uni Duni Ler, cerca de 200 pessoas. "O espaço do clube é restrito porque funciona em uma creche, mas promovemos encontros festivos, dos quais todos podem participar". A escritora ressalta que nesses encontros, muitas vezes são trazidos convidados, no caso, os autores dos livros lidos no clube.

Segundo ela, é preciso respeitar o ritmo dos pequenos, que pedem para ler sempre as mesmas histórias. "Os estudos explicam que a repetição faz parte do desenvolvimento das crianças na primeira infância, elas pedem para ouvir a mesma história infinitas vezes por quererem ver se tudo será como da primeira vez, sentem-se seguras quando já conhecem o final", ressalta.

A bancária Fernanda Martins Viana é mãe de dois sócios do clube: Carlos, mascote do grupo, de um ano e dez meses, e Gabriel, de cinco anos. Para ela, a iniciativa tem que ser copiada. "Nós nos tornamos também leitores. Eu espero ansiosamente o dia do encontro, que me leva para o universo infantil."

Segunda ela, o filho mais velho já expressa o quanto gosta e o mais novo já está totalmente à vontade nesse mundo. "Ele senta no colo de um pai, ouve um pouco, depois vai para outro. Carlos começa a ter uma intimidade com o livro, que não se torna uma obrigação".

A criança que é incentivada a ler desde cedo vai criar com o livro uma relação de afeto, diferente daquele que é obrigada a ler. Por isso, a escritora defende que a ideia do clube do livro seja replicada. "É fácil, basta apenas ter uma mala com livros".

As histórias da escritora surgem de situações que vive com os filhos e com outras crianças. Entre as obras publicadas estão A Fada Emburrada; O Jacaré Bile; O Menino Que Virou Fantoche; A Caixinha de Guardar o Tempo e o Guia de Leitura para Bebês e Pré-Leitores Uni Duni Ler, que já foi distribuído em creches e escolas públicas no Rio Grande do Sul.

Um dos livros de Alessandra, escrito com a filha Beatriz quando tinha 5 anos de idade, inspirou o curta-metragem de animação A Menina Que Pescava Estrelas, de 2008. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

O contato com livros infantis não tem idade mínima nem contraindicação MARCELO CAMARGO/ABR

EVENTO

Jacutinga lança coleção Outono-Inverno 2013 com a finalização do maior cachecol do mundo

O evento acontece nos dias 5 a 7 de abril, a partir das 9h, no Palácio das Artes

DA REDAÇÃO

A cidade de Jacutinga, localizada no Sul de Minas, representa hoje 30% da produção nacional de malharia retilínea —tricô industrializado—, irá realizar pelo quarto ano consecutivo seu evento de lançamento da Coleção Outono-Inverno 2013, que acontece de 5 a 7 de abril, a partir das 9h, no Palácio das Artes.

Este ano o evento de lançamento da nova coleção terá uma grande novidade, pois acontece juntamente com a finalização do maior cachecol do mundo, que está sendo produzido na cidade desde o dia 16 de fevereiro de 2011, como uma grande forma de protesto para combater a invasão dos produtos asiáticos.

A confecção do maior cachecol do mundo está sendo acompanhada de perto pela população de Jacutinga. A peça, que está sendo finalizada por um tear dentro da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Jacutinga (Acija), será concluída no dia 6 de abril e terá 60 km de extensão. O antigo recorde é de 54,5 km, feito realizado apenas em Gales (Reino Unido). Um diário de bordo está sendo realizado há dois anos como uma das exigências do Guinness Book. O registro foi feito em dezembro de 2010 no Livro dos Recordes, através da Central que fica em Londres.

Nesse período quatro funcionários da Acija estão envolvidos diretamente na produção da peça e segundo o presidente da Associação, Dennys Bandeira, aproximadamente 2,5 mil kg de fio será usado para a conclusão do cachecol. A iniciativa conta com o apoio da Prefeitura Municipal de Jacutinga e com a Fios Amparo e Fiação Fides que estão doando todo o fio para o tecimento. "Atualmente a peça está com 58 km e quando for concluída será doada para entidades carentes ou para cooperativas de reciclagem", finaliza Dennys.

Segundo o presidente da Acija, hoje, sábado, 6, às 10h, o cachecol será disponibilizado para contagem de metros no Estádio Luiz Morais Cardoso, que fica em frente ao Palácio das Artes. Essa contagem será acompanhada por autoridades locais, quando então será lavrada uma ata com toda documentação para o Guinness Book, para emissão do certificado. Nesse mesmo dia acontecem os desfiles da Coleção Outono-Inverno 2013, às 17h, também no Palácio das Artes. E no domingo, 7, ainda no Palácio das Artes, a partir das 9h, serão realizadas apresentações culturais de cantores e bandas locais.

A cidade de Jacutinga possui atualmente um parque têxtil com aproximadamente 1,3 mil fábricas em funcionamento e cerca de setecentos e cinquenta lojas que atendem atacado e varejo e que retratam muito bem a estratégia de competição dos empresários locais, focada de forma intensa, no conceito de agregar cada vez mais qualidade e design aos produtos. A Cidade é referência nacional e internacional no segmento e atualmente exporta para mais de 30 países, sendo ainda um dos maiores exportadores de vestuário do estado de Minas Gerais, com aproximadamente 28% do total exportado.

O maior cachecol do mundo terá 60 km e será finalizado hoje DIVULGAÇÃO

SERVIÇO

Data: 5, 6 e 7 de abril
Horário: todos os dias, a partir das 9h
Contagem e finalização do maior cachecol do mundo: dia 6, às 10h
Desfiles: dia 6, às 17h.
Onde: Palácio das Artes, Rua Professor Augusto Felipe Wolf, s/n, Jacutinga (MG)
Entrada: franca
Informações: (35) 3443-2007

PODE APOSTAR

Vertente monocromática

Aline Weber

FOTOS: REPRODUÇÃO

Depois de uma profusão de estampas e formas suntuosas que marcaram a temporada passada, chega a vez de injetar uma boa dose de peças lisas aos looks do inverno 2013. Produções regadas a um único tom para tecidos lisos, sem nenhum tipo de apliques ou estampas, são as chamadas monocromáticas da estação. Na hora de apostar, a regra é simples. Escolha apenas uma tonalidade, podendo ser desde os típicos invernais —como preto, branco—, tons terrosos, até outros mais extravagantes, porém não menos elegantes, como azul cobalto, rosa choque ou amarelo cítrico. Peças de alfaiataria clássica também podem pontuar o look. Para sair da mesmice, aposte em babados como fizeram as grifes Gucci e Givenchy em suas peças.

PODE ADERIR

Novo truque

THOMASWHITESIDE

Entre incontáveis "truques" que permeiam o universo fashion, eis que mais um surge à tona. Isso porque não é de hoje que vestidos colocados sobre calças de alfaiataria aparecem. O hit, que ganhou vida nas passarelas de Inverno 2012 da Louis Vuitton by Marc Jacobs, parecia não ter ganhado tanta força. Mas hoje não dá para não usar. No ato da produção, escolha sempre vestido e calça com a mesma cara, ou seja, mesma cor, mesma estampa, enfim, de padronagens iguais. Arremate o look com saltos nada econômicos no quesito altura. Acessórios só se forem nos pulsos.

Naomi Campbell em editorial da Elle França

PÉS OU PEÇA

Fera domada

RAFAEL PARENTE

Sapatilha Bottero [R$ 149,90], à venda na loja Jorge Michel

Pode não parecer novidade, mas na vibe quente dos anos 1970 —que reina absoluto nesta estação—, estampas de feras charmosas como onça, cobra —píton— e zebra são as mais desejadas da vez. Seja nas peças ou nos acessórios —como em sapatos, bolsas e bijus—, o trio promete atacar sem prensar duas vezes. Aposte principalmente em sapatos e botas que tragam uma das três espécies como característica. Um belo par de sapatos, fala mais que mil peças!

PAPO FASHION

Sensualidade na fenda

Na vertente dos elementos que fazem referência a sensualidade feminina, as fendas garantem pontos extras em diversas peças da temporada

Responsáveis por dar sensualidade refinada a produções de extrema elegância que passeiam pelos mais diversos estilos do momento, as fendas garantem versões para todos os tipos de gostos. Para as menos ousadas, elas aparecem com extensão menor, em saias, vestidos e deixa pouco das pernas à mostra, mas não perde sua função. Já para as mais ousadas, as fendas aparecem em tamanho maior, chegando a deixar uma perna inteira de fora. Versões não faltam. Desde que o hit ganhou força nas passarelas do estilista Anthony Vaccarello —dono de peças repletas de recortes e muita pele à mostra—, a tendência afetou o mundo da moda e marcou território desde a estação passada e não perdeu o posto para esta, até porque, já é hit confirmado também para o Verão 2013/14, conforme a SPFW mostrou.

Na hora da produção, não há regra maior. Use e abuse, mas com bom senso, é claro. Fendas maiores, portanto mais ousadas, exigem membros corpóreos em dia com a malhação, já que estes serão peça fundamental da produção, destaque principal e insubstituível no caso da tendência. Mas, se este não é seu ponto forte, não há problemas. Fendas menores ganham também blusas e outras peças que garantem destaque para a região superior do corpo. Mas também exigem cintura em dia, já que neste caso é na região da cintura e do abdômen que o hit ganha destaque. Para as mais corpulentas, vestidos sobre calças. Aposte em vestidos de comprimento mais próximo ao joelho com fendas —aí sim— mais ousadas, já que a pele não fica à mostra por conta da calça que rouba a cena, sem tirar o poder de sedução da fenda.

Uma dica para todo e qualquer tipo de corpo é apostar na produção monocromática, com cores como vermelho, azul, amarelo, e outros hits da temporada. Vale o investimento. O que é belo, tem de ser mostrado.

Lady Gaga em editorial da Vogue América

COUNTRY GIRL

Estilo Texas

No embalo do último desfile de Isabel Marant, em Paris, o estilo country girl de luxo invade a lista de tendências para a temporada de Inverno 2013 e faz o espírito caubói tomar conta da moda. Utilize a tendência por meio de elementos que remetem ao estilo como franjas —que garantem feminilidade e estão em alta nesta estação— camisas com recortes e, claro, um bom par de botas. Para esta última, vale peles como píton e estampas típicas do estilo country. Para sair do óbvio, aposte em tonalidades vibrantes como o vermelho. Lace a trend!

RAFAEL PARENTE

Aline Weber

Botas à venda na loja Jorge Michel

ÚLTIMO OLHAR

Filha única

A tendência foi apresentada para o próximo verão. Mas o sucesso foi tanto que não será nenhuma surpresa vê-lo por aí ainda nesta estação. Afinal, os maxibrincos usados em uma só orelha pontuaram diversos desfiles da última temporada do SPFW, que aconteceu no mês passado, e passeou pelos mais diversos estilos, desde o minimalista chique da Cori, até o road da Ellus.

FASHION FORWARD

Ellus, Verão 2013/14

Fique por dentro

Versão 2013

Vale conferir o novo espaço da loja Estação 2000, na Rua José Bonifácio. Nele, acessórios, peças e sapatos podem ser adquiridos em um ambiente charmoso e redecorado, com um dos melhores conceitos de moda da cidade.

Desfile

Nesta terça-feira, 9, às 19h30, a loja Ciara apresenta seu desfile de Outono/Inverno 2013 —já consagrado pelas edições anteriores. A apresentação mostra as peças que estarão disponíveis na loja durante a estação, e segue as principais tendências. Confira!

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 13 DE ABRIL DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 957 | CONCLUÍDA ÀS 21H43 | R$ 2,50

TEATRO

O processo criativo do espetáculo O Contrato será apresentado hoje, sábado, no Cine Theatro Avenida, às 20h30. A entrada é gratuita |B1

78 ANOS

A Etec Dr. Carolino da Motta e Silva realizou na terça-feira, 9, evento em comemoração aos 78 anos da instituição —completados no dia 6 de abril. O evento aconteceu na escola de ensino técnico com a realização de missa e a distribuição do bolo de aniversário |A4

ENTREVISTA

Bento's Restaurante & Bar é a nova criação com ênfase na alta gastronomia e requinte do chef Bento Experidião (foto), localizado na rua Carlos Kielander, 111, no centro de São João da Boa Vista |B3

Reunião do Município Verde Azul reúne representantes de 95 cidades em Pinhal

A reunião de capacitação dos interlocutores do programa Município Verde Azul, da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, aconteceu em Espírito Santo do Pinhal na manhã de quinta-feira, 11, no auditório do Unipinhal. O evento reuniu interlocutores de 95 municípios paulistas dos grupos 5 e 9 das Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI), que compreende municípios localizados nas regiões dos rios Piracicaba, Capivari, Jundiaí e Mogi Guaçu. O Programa Município Verde Azul é uma parceria entre prefeituras e Estado, e tem por finalidade preparar os municípios para se desenvolverem de forma sustentável, preservando o meio ambiente, com a adoção de políticas de conscientização e proteção dos recursos naturais. |A5

PC CHIORATO

CAPACITAÇÃO DE INTERLOCUTORES DO PROGRAMA MUNICÍPIO VERDEAZUL
Espírito Santo do Pinhal - SP
Dia: 11 de abril
Horário: 8h às 12h

Município terá mais 800 casas populares

O prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), esteve nesta semana em São Paulo participando de reuniões em secretarias e órgãos de governo, reivindicando recursos para obras e projetos em prol do Município. Em audiência na Secretaria de Habitação, o prefeito se reuniu com o secretário Silvio Torres, que liberou a construção de 800 unidades habitacionais, por meio de parceria dos programas Casa Paulista e Minha Casa Minha Vida. A Secretaria também disponibilizará R$ 1 milhão para investimentos em equipamentos comunitários como escola, creche, unidade de saúde, praça. Para viabilizar as obras, o município deverá providenciar parcerias para implementar o programa Minha Casa Minha Vida, o que inclui a disponibilização de terreno. |A2

Equipe feminina da Pinhal Futsal vence Aguaí na Copa Record

Em partida válida pela Copa Record de Futsal Feminino, a equipe da Pinhal Futsal venceu, na quarta-feira, 10, Aguaí por 2 a 1. A conquista foi um grande passo para conseguir a classificação da equipe pinhalense na próxima fase da competição. |A8

Estação de Tratamento de Efluente passará por reformas técnicas e paisagísticas

A Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) de Pinhal, localizada às margens da rodovia SP-342, receberá melhorias. O pedido foi apresentado pelo prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) ao diretor corporativo da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), Manuelito Pereira Magalhães Junior, em São Paulo, na terça-feira, 9, e a deliberação quanto às obras foi acertada na quinta-feira, 11, durante reunião do prefeito com representantes da empresa. Na reunião, o superintendente regional de negócios da Sabesp, Gilson Santos de Mendonça, disse que a ETE de Pinhal receberá serviços de melhoria e adequação operacional. Segundo ele, estão previstas diversas intervenções que tem previsão de início ainda este ano e término em 2014. |A4

Municípios têm 60 dias para cadastrar ambulâncias do Samu |A7

DISPARANDO

Mais de R$ 4 milhões foram prescritos, quem irá pagar isso agora?

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador, acerca do montante de aproximadamente R$ 4 milhões referentes ao IPTU e ISS de 2003, 2004 e 2005 que foram prescritos

A questão é saber quem será o novo provedor e como resolver as dívidas mensais que o Hospital Francisco Rosas enfrenta. Precisamos de uma figura que consiga reestruturar o Hospital Francisco Rosas para responder por todas as iniciativas e, se não aparecer ninguém, os serviços que ele oferece podem ser ameaçados

MARIA CAROLINA LEME MARINELLI DELBIN, vereadora, sobre a nova mesa diretora do HFR que ainda não foi definida

Realmente têm sido encontrados muitos animais cujo comportamento denuncia terem sido abandonados. Alguns animais novos, outros com coleiras, inclusive

TATIANA SILVA, veterinária do Centro de Controle de Zoonose (CCZ) do Município sobre levantamento feito durante campanha de vacinação de animais onde se constatou um alto índice de animais abandonados

A importância de um museu de café é indiscutível, seja em um prédio antigo ou moderno. A concretização de um museu sobre café é de suma importância porque tem tudo a ver com o desenvolvimento social e econômico da cidade. Os museus são considerados espaços de cultura, memória e educação. Tem que ser um museu dinâmico, com a exposição fixa e as temporárias, sempre relacionadas ao tema central

MARJORIE MEDEIROS, museóloga, visitou Pinhal na quarta-feira, 3, onde analisou lugares em potencial para a elaboração de um museu, mais especificamente voltado para contar a história do café

Meu maior prêmio já é viajar para o Rio de Janeiro e poder conhecer seu cenário histórico, moderno, turístico, cultural, luxuoso e concomitantemente desigual

VITÓRIA BARIM PACELA, estudante, finalista da terceira fase da Viagem do Conhecimento – Desafio National Geographic

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite	Máx./Mín.	Chuva/Umidade
Sáb.				↑25° ↓18°	10mm 96%
Dom.				↑23° ↓16°	7mm 96%
Seg.				↑25° ↓14°	5mm 90%
Ter.				↑25° ↓11°	0mm 86%
Qua.				↑24° ↓10°	0mm 86%

SAÚDE

Saúde é alvo de questionamentos de usuários do sistema público

Transporte de pacientes, atendimento nos postos de saúde e falta de medicamentos foram motivo de reclamação de usuários do sistema público de saúde

BRUNA MAZARIN
e EDUARDO REZENDE

Benedita de Oliveira Fagundes, 85, é dependente do sistema de transportes do Município para ir a Divinolândia fazer exames. Além de ter problemas na coluna, é dependente de aparelhos de audição, que precisa de checagem uma vez ao ano. "Minha mãe tem um problema de coluna sério e eu levo ela para Divinolândia já faz sete anos", fala Cleusa Maria da Silva, auxiliar de enfermagem aposentada, filha de Benedita de Oliveira. "Antes, nós íamos de van a cada seis meses e agora vamos uma vez por ano. Ligaram-me avisando que deveria levar minha mãe para checar o aparelho [de audição]".

Após receber a ligação, Cleusa se dirigiu à Secretaria de Saúde pedindo transporte para sua mãe, já que, por sua idade avançada, ela diz ser "inviável ir de ônibus e ficar o dia todo em Divinolândia".

Foram apresentadas duas propostas pela Secretaria. A primeira proposta oferecida era que a secretaria disponibilizaria um carro que levaria Benedita até a rodoviária e, assim, ela pegaria o ônibus até Divinolândia. A outra opção dada pela secretaria era levar Benedita em carro que deixaria pacientes em Ribeirão Preto, mas que faria uma parada para no hospital de Divinolândia e a buscaria na após os outros terem feito os exames. "Minha mãe não conseguiria ir de ônibus. É uma senhora de mais de 80 anos debilitada para uma viagem dessas. Ir no carro não daria certo. Um amigo meu fez isso, mas ele é jovem. Ele foi neste carro que vai para Divinolândia com outros pacientes e realmente buscaram ele depois, mas ele chegou em casa 5h30". E ainda questiona: "onde estão os direitos dos idosos? Onde estão os direitos dos cidadãos? Meu pai tem 86 anos e foi às 10h num posto de saúde e acabou de ser atendido às 16h, sem comer, sem nada".

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Cleusa: onde estão os direitos dos idosos e dos cidadãos?

Cleusa fala que sua mãe vai a um otorrino e "que é algo muito rápido", "por ela ser idosa, os funcionários de lá já passam na frente. Num instante já estamos de volta. E como demora muito para ir, junta muita cera e ela não ouve muito", explica

O **AC** entrou em contato com a secretária de Saúde, que disse não estar presente no Município até o fechamento desta edição, e designou funcionários dos setores pertinentes aos assuntos questionados.

Segundo José Luiz Porreca, responsável pela coordenação dos transportes da Saúde, o sistema de transportes funciona com os veículos próprios da Secretaria de Saúde e os ônibus são terceirizados para transportar pacientes para cidades que prestam serviços à saúde do Município. "Normalmente são transportados desse modo, apenas em casos que necessitam de macas que nós usamos as ambulâncias. Quando o transporte é feito por nós, pedimos o agendamento prévio de no mínimo 48h antes para o uso do serviço que oferecemos. Isso acontece mais em casos de urgência e emergência", explica.

José Luiz fala que no ano de 2012 a Prefeitura forneceu 55 mil transportes, considerando que uma mesma pessoa pode ter utilizado o serviço mais de uma vez. "O ideal seria que tivéssemos um veículo para cada paciente, mas isso é utopia", esclarece o responsável pelos transportes da Saúde.

A consulta de Benedita estava agendada para quarta-feira, 9h. Cleusa informou ao **AC** que levou sua mãe com um veículo particular.

Medicamentos

Aparecida Sônia Ferraz, auxiliar de enfermagem aposentada, fala sobre a falta de agulhas para furar os dedos de diabéticos para controle da taxa de glicemia. "Estou furando meu dedo com agulha de costura. Está há mais de quinze dias assim. Há quem esteja sem por mais tempo. Nos postos estão faltando há dias. Disseram que não havia previsão. Eram agulhas descartáveis, não podemos ficar sem", explica.

A enfermeira aposentada fala que precisa de 40 unidades de insulina injetável para controlar sua diabetes. "Trinta pela manhã e dez pela tarde. Cada dose custa em média R$ 290".

Lucimara Simo de Souza Fernandes, responsável pelo almoxarifado da Saúde, fala que "tudo está regularizado" desde os dias 9 e 10. Também informou que os postos de saúde disponibilizaram os itens desde quinta-feira, 11 e estão sendo distribuídos nas unidades para serem dados à população.

Lucimara avisa que a população cadastrada pode procurar a unidade básica de saúde mais próxima para retirar os medicamentos. "Os que estão cadastrados já podem procurar as unidades para retirá-los".

Aparecida finaliza reiterando sua indignação com a forma com que a saúde é tratada. "Eles não sabem o que é a saúde da população? Creio que quando você almeja um cargo e ocupa, você pesquisa e descobre os problemas. Quando assumiram os cargos sabiam que a saúde estava de mal à pior".

Aparecida: quando assumiram os cargos sabiam que a saúde estava de mal à pior

POLÍTICA

Habitação e trânsito foram pautados pelo prefeito durante reuniões em São Paulo

Nas reuniões em secretarias e órgãos do governo, o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) incluiu o Município em programas para recapeamento de estradas e zonas rurais e construção de casas e pontes

DA REDAÇÃO

O prefeito de Espírito Santo do Pinhal, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), esteve nesta semana em São Paulo participando de reuniões em secretarias e órgãos de governo, reivindicando recursos para obras e projetos em prol do Município.

Além da solicitação de recursos, o prefeito tratou de questões da reestruturação administrativa na Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap) e visitou deputados na Assembleia Legislativa, para reforçar reivindicações de inclusão do Município em emendas parlamentares.

No Departamento de Estradas de Rodagens (DER), o prefeito conseguiu incluir o Município no Programa de Recuperação e Pavimentação de Rodovias Vicinais, que resultará no recapeamento da SP-346, que liga Espírito Santo do Pinhal e Santo Antonio do Jardim. A estrada também receberá a construção de terceira faixa.

Zeca Bene também colocou na pauta de reivindicações, junto ao DER, o pedido para pavimentação asfáltica da estrada vicinal entre Espírito Santo do Pinhal e Aguaí. A estrada, que passa pelo bairro Três Fazendas, é bastante utilizada, inclusive por caminhões, e no período de chuvas tem suas condições agravadas devido à quantidade de tráfego. "A pavimentação da estrada Pinhal-Aguaí é um pedido antigo da nossa população e já havia sido apresentado anteriormente ao Estado. Nós reforçamos esta reivindicação e esperamos pelas deliberações do DER, que já nos deu a boa notícia sobre o recapeamento da vicinal entre Pinhal e Jardim, além da construção de terceira faixa", comentou o prefeito.

Pontes na zona rural

O prefeito esteve na Secretaria Estadual de Agricultura solicitando melhorias para estradas rurais. Junto à Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo (Codasp) incluiu o município no programa Melhor Caminho, o que garantirá serviços de recuperação em 14 km de estradas rurais no Município. Os trechos serão previamente estabelecidos pelo Departamento de Agricultura. Também na Codasp, o prefeito conseguiu a construção de duas pontes para a zona rural, em locais a serem definidos de acordo com a necessidade apontada pelo Departamento de Agricultura.

800 casas

Em audiência na Secretaria de Habitação, o prefeito se reuniu com o secretário Silvio Torres, que liberou para o Município a construção de 800 unidades habitacionais, por meio de parceria dos programas Casa Paulista e Minha Casa Minha Vida. A Secretaria Estadual de Habitação também disponibilizará R$ 1 milhão para investimentos em equipamentos comunitários como escola, creche, unidade de saúde, praça.

Para viabilizar as obras, o município deverá providenciar parcerias para implementar o programa Minha Casa Minha Vida, o que inclui a disponibilização de terreno.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146 | 3651-5803
Desde 30 de abril de 1994
Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Ramon
Editora-chefe: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Eduardo Rezende, Ernesto Paiva Costa, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marta Fernandes de Sousa Costa, Rafael Parente e Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

Momento de pensar sustentável

A reunião de capacitação dos interlocutores do programa Município Verde Azul, da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, aconteceu em Espírito Santo do Pinhal na manhã de quinta-feira, 11, no auditório do Unipinhal. O evento reuniu interlocutores de 95 municípios paulistas dos grupos 5 e 9 das Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI), que compreende municípios localizados nas regiões dos rios Piracicaba, Capivari, Jundiaí e Mogi Guaçu. O PMVA foi lançado em 2007, um programa ambiental inovador cujo objetivo é ganhar eficiência na gestão ambiental através da descentralização e valorização da base da sociedade. O Programa visa estimular e capacitar os Municípios a implementarem e desenvolverem uma Agenda ambiental estratégica. Ao final de cada ciclo anual é avaliada a eficácia dos Municípios na condução das ações propostas na agenda. A partir dessa avaliação, são disponibilizados à SMA, ao governo do Estado, às prefeituras e à população o Indicador de Avaliação Ambiental (IAA). A participação do Município no PMVA é pré-requisito para a liberação de recursos do Fundo Estadual de Controle da Poluição (FECOP), controlado pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente. As 10 diretivas que compõe o PMVA são: esgoto tratado, resíduos sólidos, biodiversidade, arborização urbana, educação ambiental, cidade sustentável — implementando o uso e o manejo racional dos recursos naturais, gestão das águas, qualidade do ar, estrutura ambiental e o Conselho Ambiental — estimulando o funcionamento regular dos Conselhos Municipais de Meio Ambiente.

Na classificação divulgada no ano passado Espírito Santo do Pinhal ficou em 282º lugar, com 56,09 pontos — é necessário uma nota mínima de 80 pontos para obter a certificação. Uma aprovação nada satisfatória.

Nossos problemas dentro dos dez requisitos básicos estão longe de serem solucionados. Apenas para citar o caso do lixo, que devido a interdição pela Cetesb do aterro sanitário — uma sucessão de erros de várias gestões— já é o bastante para que as resoluções sejam adequadas ao Programa. E mais, como explicou José Ricardo Lopes, técnico do PMVA, sobre o Transbordo — onde o lixo é levado para Paulínia—, será feita a avaliação da condição do transbordo e também do aterro sanitário onde é destinado o lixo. Tanto Thiago Cavalheiro, do departamento de Agricultura e Meio Ambiente, como o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) têm noções que para atingir uma posição mais aceitável o início deve ser de imediato.

Como foi enfatizado algumas vezes pelo técnico do PMVA, a integração entre os municípios e entre as prefeituras e a população são de suma importância para que ações ambientais sejam desenvolvidas e efetivadas em prol dos eixos que o programa se baseia. Está mais do que na hora do governo inserir políticas de conscientização ambiental junto à comunidade. Mostrar efetivamente à população que ela também é uma peça fundamental para que o município tenha uma qualidade ambiental satisfatória.

Talvez a reunião seja uma oportunidade para suscitar assuntos importantes na comunidade pinhalense como o problema do seu lixo, a reciclagem, o corte deliberado de árvores, o cuidado com as águas. Pontos a se discutir não faltam. Mas que esses pontos não sejam discutidos meramente para conseguir uma boa colocação em um ranking estadual. Que sejam discussões eficazes para solucionar problemas de interesse não só de governantes, mas da população como um todo.

opinião

A utopia da imparcialidade jornalística

VICTOR VIANA

Há os que superestimam a profissão de jornalista, talvez iludidos pela mídia de fofocas que deu um upgrade na imagem de alguns coleguinhas, fazendo com que o leitor — na maioria das vezes apenas telespectador superficial de telejornais— passasse a ver e crer na função como algo glamoroso.

Inspirados muitas vezes em personagens de telenovelas, veem o jornalista como um herói acima do bem e do mal. Na outra ponta da corda estão os que — incluso jornalistas— consideram-nos como prostitutas, afinal escrevemos para quem nos paga. Salvo o exagero, o certo é que jornalismo é uma profissão como outra qualquer e, como em qualquer profissão, trabalhamos para comprar pão e leite, pagar conta de luz e água, coisas comuns de pessoas comuns.

Se grandes jornalistas como o veterano Gay Talese decretam a morte do chamado "repórter herói" — aquele que antes da TV cobria as guerras e passava informações que muitas vezes contrariavam as dos governos—, não se pode confundir em nenhum momento com tal jornalismo "bom mocismo" que é bem comum na imprensa de interior, onde o "ficar em cima do muro" é vendido com a intenção de fazer a população crer que isso seja a tal imparcialidade jornalística.

É fato e é regra que uma reportagem ou notícia ouça todos os lados envolvidos, isso é o que dará um considerável grau de "imparcialidade" a essa produção — é minha humilde opinião, mas é parecida com a de alguns acadêmicos de nosso oficio, como Nilson Lage e Fernanda Schneider. O jornalista é antes de tudo um ser humano, tem suas convicções e seus signos pessoais que sempre irão influenciar sua visão do fato, é também funcionário ou autor de um veiculo — se freelancer produz já pensando a que veículo enviará sua produção— e cada veículo tem sua "linha editorial" ou sua orientação bem definida do que quer "vender".

Apurar um fato já conta como um ato de parcialidade. Escolhemos a fonte que acreditamos ser a melhor, os ângulos que pensamos serem os mais próprios, a pauta que imaginamos interessar o leitor ou — quem tem coragem de assumir, que assuma— o editor. Quando escrevemos colocamos em colunas encabeçadas por leads o que achamos mais importante ou interessante. A decisão é do jornalista e não do fato. Assumir-se neutro já consta como um ato não parcial, visto que declarar-se assim já é uma posição que se toma diante da algume coisa.

O certo é que devamos buscar a tal "imparcialidade" como uma utopia a ser perseguida de forma a sermos o mais justos possível, sem nos perdermos em ilusões. Quando me perguntam sobre ética jornalística, respondo o que li ou ouvi — e não me recordo de quem— que se como jornalista tiver de prejudicar alguém importante pense duas vezes e se for prejudicar alguém que não terá condições de se defender depois, não o faça.

Aos amigos que estão e estiveram na tarimba, concordamos, acredito, que essa é uma profissão maravilhosa, porém espinhosa, que não paga toda nossa dedicação e trabalho, bem diferente do que alguns pensam ser ao ver e confundir o apresentador de reality show com o repórter, quando ali o mesmo interpreta papéis bem distintos.

VICTOR VIANA é repórter policial em O Noticiário dos Lagos, Cabo Frio, RJ

Domésticas: a PEC da igualdade

FAUSTO RATOL

Há muito tempo os empregados domésticos vem lutando para que seus direitos trabalhistas sejam equiparados aos demais trabalhadores, quer urbanos, quer rurais.

Deputados e senadores foram constantemente solicitados a regulamentar essa digna categoria que se encontrava marginalizada em comparação a outros prestadores de serviço.

Finalmente no início do mês, ou mais precisamente em 2 de abril do corrente ano, o Senado Federal aprovou a proposta da Emenda à Constituição, denominada a PEC dos domésticos, amparando dignamente esses trabalhadores.

É bom lembrar que doméstico é todo trabalhador maior de 18 anos, como por exemplo, o cozinheiro, governanta, babá, lavadeira, faxineira, vigia, motorista particular, jardineiro, acompanhante de idosos etc, todas essas atividades são prestadas à família ou pessoas e que não tenha fins lucrativos.

Por outro lado diga-se que todo o benefício contemplado nessa nova ordem jurídica traz enormes custos ao empregador que até o presente momento não teve por parte do governo nenhum privilégio ou redução nos encargos que terão que assumir.

Entre os direitos que a nova lei estabelece esta previsto que nenhum trabalhador pode receber menos que um salário mínimo, a jornada de trabalho de 44 horas semanais, sendo 40 horas de segunda a sexta-feira e 4 horas no sábado, carteira de trabalho ou contrato devidamente assinado, férias remunerada, adicional noturno não inferior a 50% do valor da hora normal, contribuição para o INSS, 13ª salário, horas extras quando exceder às 8 horas.

Ainda depende de regulamentação a indenização de demissão sem justa causa, seguro desemprego, salário família, FGTS, adicional noturno, auxílio-creche, seguro contra acidente de trabalho.

Como se vê foi uma conquista ampla igualando a relação empregatícia em quase sua totalidade aos trabalhadores urbano, é lei e como tal deve ser cumprida.

Todavia temem-se muitas demissões e por consequência muito desemprego, pois a família esta sendo considerada como uma empresa o que vem suscitando dúvidas entre os profissionais do direito.

Conheço donas de casa que afirmam que é preferível deixar o emprego que tem fora de casa e voltar para os afazeres domésticos, pois o ganho da família não vai suportar esse pesado ônus.

Entendo ser justa essa conquista, mas é preciso pensar também no empregador se ele tem condições de arcar com a responsabilidade imposta pela PEC aprovada, o que vai onerar muito o orçamento familiar.

Para se evitar muitas demissões e conflitos espera-se que o governo aprove alguma medida como a desoneração da folha de pagamento, reduzindo alguns encargos impostos ao empregador. Assim a nova lei poderá ser cumprida em sua totalidade, do contrário a Justiça do Trabalho será abarrotada de processos e terá que decidir a demanda entre as partes o que poderá levar anos com prejuízos para todos.

FAUSTO RATOL é advogado

Sem tempo para a leitura?

SYLVIA DEBOSSAN MORETZSOHN

A reforma que O Estado de S.Paulo anunciou na sexta-feira, 5, com a condensação do noticiário, a eliminação de cadernos e o consequente — mas nunca referido— corte de pessoal, foi decidida, de acordo com o comunicado oficial, em nome da demanda de um público ávido por informações e análises aprofundadas mas, supostamente, sem tempo para leitura.

"Um tempo para a leitura" é, justamente, o subtítulo do suplemento "Sabático", dedicado à crítica literária, que será eliminado. Também aos sábados, pelo visto, os leitores andam muito atarefados.

Mas, se ninguém tem tempo para mais nada, por que continuar publicando jornais? E como supor que esse leitor sem tempo consiga absorver as prometidas análises em profundidade, que, pelo menos em tese, exigem um momento de suspensão no ritmo alucinante do cotidiano para provocar a necessária reflexão?

O assombro diante da falta de tempo e da volatilidade das coisas é antigo — basta lembrar que a frase "tudo que é sólido desmancha no ar" data de 1848. No jornalismo, que a incorporou às suas rotinas e ajudou a disseminar um sentido freneticamente falseador de urgência, essa discussão foi retomada com força no início da década de 1990, quando começou a se propagar o vaticínio do fim dos jornais impressos diante da "concorrência" da internet.

É uma falsa questão, pois, em qualquer época, estabelecemos prioridades para empregar nosso tempo. O problema central é, portanto, a qualidade do que se oferece ao leitor. E ainda não se inventou fórmula diferente de se garantir qualidade sem uma equipe competente, devidamente remunerada e que tenha tempo para trabalhar.

O problema é que o Grupo Estado vem enfrentando dificuldades que, já em fins do ano passado, levaram ao fechamento do Jornal da Tarde, depois de uma radical reorientação editorial que o transformou num quase tabloide. Agora, a prometida reforma do Estadão, a iniciar-se em 22/4, fala em "nova configuração de cadernos" e em "novo processo de produção industrial e logístico" — só faltou citar os "novos desafios", presentes em todos os clichês da comunicação corporativa— e omite as demissões, que segundo o Sindicato dos Jornalistas de São Paulo atingiriam entre 25 e 30 profissionais na redação.

O discurso do "novo" reproduz, assim, a mesma velha história: o corte de pessoal como forma de cortar custos. Especialmente agora, quando o "mercado" aposta num profissional multimídia, capaz de apurar, fotografar, filmar, redigir, editar, assoviar e chupar cana. Como esse profissional só existe nos devaneios de certos executivos, o resultado inevitável é a queda de qualidade, que se reflete logicamente na queda progressiva de leitores.

Por analogia, o esquete intitulado, precisamente, "Corte de gastos", produzido pelos humoristas do Porta dos Fundos, sintetiza muito bem esse processo suicida.

Os homens da prancheta não costumam ser muito sensíveis às peculiaridades do negócio no qual estão metidos. Mas um jornal que admite eliminar algo que o distingue entre os concorrentes não poderá reclamar das consequências desse gesto. Não se trata de simplesmente fazer contas: impresso ou digital, um jornal de qualidade precisa apostar no "tempo para a leitura". E fazer com que ele valha a pena.

SYLVIA DEBOSSAN MORETZSOHN é jornalista e professora da Universidade Federal Fluminense

HERÓDOTO BARBEIRO

De novo Nuremberg

Um grupo de líderes nazistas, civis e militares, foi levado para julgamento em Nuremberg, em 1945, final da Segunda Guerra. A acusação era de graves crimes de guerra. A maioria deles se defendeu atacando o Tribunal, afirmando que já estavam previamente condenados e os advogados nada poderiam fazer por eles. Alguns lançaram mão do argumento que não sabiam o que se passava no Reich, nem mesmo das barbaridades cometidas nos campos de concentração.

Ignoravam os fuzilamentos sumários, as câmaras de gás, as experiências pseudocientíficas feitas com prisioneiros. Nunca souberam de ataques genocidas sobre as populações das cidades. Como poderiam saber se apenas recebiam as noticias da mídia controlada pelos nazistas?

Apelaram para a cegueira deliberada. Não sabiam que os seus subordinados faziam. Nem os seus chefes. Não era crível que não soubessem que parte do equipamento que usavam era oriundo do trabalho escravo. Não sabiam que populações inteiras foram molestadas em nome da separação étnica e a supremacia dos arianos. Bem que os advogados tentaram salvar seus clientes com o subterfúgio da cegueira deliberada. Em outros momentos argumentaram que eram soldados do partido e por isso obrigados a cumprir ordens. O chefe estava morto. Ele era o único culpado. Os advogados diziam que não havia materialidade, como poderiam ser condenados? As leis que pelas quais estavam sendo julgados não existiam antes, no momento dos fatos relatados. Suas obrigações eram lutar contra o inimigo, seja qual fosse e não discutir o que passava com a população. Almejavam o poder mundial e para isso tinham se empenhado desde o golpe de 1934.

O princípio não se aplicava aos Aliados que também tinham cometido crimes? Sabiam que ao bombardear uma cidade matavam milhares de inocentes? Varreram a cidade de Dresden do mapa. Aliados diziam que tentaram cortar as ferrovias que passavam para o local e não pretendiam dizimar a população com bombas incendiárias. E o dolo eventual? Assumiram o risco, na certeza da impunidade dos vencedores, que não seriam punidos. A intenção não era matar a população, mas mataram. Os chefes, na Inglaterra ou nos Estados Unidos, assumiram o risco e por isso deveriam também estar nos bancos dos réus. O risco era do julgamento cair em um debate político indesejável no nascer da Guerra Fria. Cegueira deliberada e dolo eventual ainda levantam debates entre juristas e operadores do direito. São conceitos que precisam ser popularizados para que todos possam entender e formar um juízo crítico sobre eles.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

CCZ Na semana passada, profissionais do Centro de Controle de Zoonoses de Pinhal participaram de um curso sobre manuseio e captura dos enxames de abelhas e vespas. As atividades foram coordenadas por técnicos do CCZ de São Paulo. O trabalho visa auxiliar apicultores, população e Corpo de Bombeiros a lidar com os enxames de abelhas e vespas, sem riscos à integridade dos profissionais que atuam diretamente na captura ou que trabalham com a apicultura. Além da parte teórica, os funcionários do CCZ tiveram atividades práticas sobre o assunto. As ações do treinamento foram realizadas pelos biólogos Rafael Salim Nassar e Lilian dos Santos Babolim, e pelos agentes Osvaldo de Paula e Marcelo José dos Santos, todos do CCZ de São Paulo.

Workshop Ainda dá tempo de participar do lançamento e workshop do livro Práticas em Educação Ambiental, desenvolvido pela Associação Crescer no Campo, na próxima quinta-feira, 18. Os interessados devem fazer sua inscrição prévia pelo site da Organização, no endereço www.crescernocampo.org.br, na seção Fale Conosco, até o dia 16 de abril. As oficinas, sem custo para o participante, serão ministradas pelos educadores da Associação. O evento terá inicio com a apresentação institucional da Crescer no Campo, em especial o Programa de Educação Ambiental Olho d' Água, que teve o reconhecimento e premiação pelo Fundo Itaú Excelência Social (Fies), o que viabilizou a edição do livro Práticas em Educação Ambiental. Em seguida, serão oferecidas duas oficinas ao público presente. "Queremos que a comunidade, diretores, professores de escolas conheçam nosso modelo educativo, especialmente as oficinas de educação ambiental", ressalta a diretora presidente da Associação Crescer no Campo, Rita Barbosa. Para finalizar o workshop, será apresentado o método de avaliação da Organização, ferramenta utilizada para acompanhar o aproveitamento das crianças e adolescentes. Os participantes das oficinas receberão certificados. A obra foi desenvolvida com objetivo de despertar a curiosidade e a imaginação dos participantes para uma mudança de atitude e transformação do meio ambiente. Com uma linguagem fácil e acessível, a publicação apresenta 24 oficinas, em 56 páginas. É um manual prático que vai além da questão ambiental, envolvendo oficinas com tema valores, cidadania e sociedade, entre outros.

Sebrae Pinhal recebe na próxima semana, entre os dias 15 e 18, o Escritório Móvel do Sebrae, para prestar atendimentos e orientações aos empreendedores locais, com objetivo de esclarecer dúvidas sobre atividades relacionadas às micro e pequenas empresas. O Sebrae móvel vem por meio de parceria entre Prefeitura e Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE) trará à cidade. O serviço também dará orientações sobre formalização do Empreendedor Individual (EI), os chamados trabalhadores autônomos. A unidade móvel permanecerá estacionada na praça da Independência, em frente à Igreja Matriz. Na segunda-feira, o atendimento será realizado entre 11h e 17h. Nos outros dias, entre 9h e 17h. Na quarta-feira, dia 17, às 19h, uma palestra dará orientações sobre abertura de empresa. Na quinta-feira, 18, às 19h, acontece palestra sobre fluxo de caixa As palestras acontecem na sede da ACE —rua Benedito Forni, 40, Jardim Baronesa. Para participar, os interessados deverão fazer agendamento pelo telefone (19) 3622-3166, no Sebrae São João da Boa Vista ou na Associação Comercial e Empresarial de Pinhal no (19) 3661-9300.

EVENTO

Etec Dr. Carolino da Motta e Silva completa 78 anos

O evento em comemoração aos 78 anos da instituição aconteceu na terça-feira, 9

BRUNA MAZARIN

A Etec Dr. Carolino da Motta e Silva realizou na terça-feira, 9, evento em comemoração aos 78 anos da instituição —completados no dia 6 de abril. O evento aconteceu na escola de ensino técnico com a realização de missa celebrada pelo monsenhor Augusto Ferreira e a distribuição do bolo de aniversário.

Durante o evento também foram divulgados os nomes dos 15 ganhadores do concurso de fotografia promovido pela Etec. Foram cinco alunos de cada curso —agronomia, informática e meio ambiente— que tiveram suas fotos selecionadas pela fotógrafa Gisele Morgão e receberam como prêmio medalhas.

Diretor da Etec há três anos, Roberto José de Fátima Magalhães pontua as dificuldades que a instituição enfrenta. "Nestes três anos vemos que as dificuldades são muitas. Falta de pessoal para trabalhar, estudar, área administrativa. Mas felizmente temos uma equipe muito legal envolvida".

Em contraponto às dificuldades, Magalhães ressalta as melhorias conquistadas ao longo destes anos à frente da instituição. "Trouxemos recursos, reformas e melhorias em alguns ambientes. Com isso acabamos trazendo indiretamente empresas terceirizadas. Aumentamos o número de mão de obra —sem ser pelo Estado. Também teremos em dois ou três meses, braçais contratados pelo Estado e isso irá nos ajudar".

Os vencedores do concurso de fotografia foram premiados durante o evento

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Magalhães: estar à frente de uma instituição de 78 anos é muita responsabilidade

Essas melhorias acarretaram em uma série de mudanças na escola técnica. "Tivemos mudanças inclusive nos cursos e no número de alunos —que praticamente dobrou. Isso mostra que a escola está fazendo o seu ideal, dando aulas e cumprindo com sua obrigação. Hoje temos quase 800 alunos na Etec".

Sobre os quase 80 anos da Etec, Magalhães diz só aumentar a responsabilidade de gerir uma instituição tão tradicional. "Falar de 78 anos é difícil, ainda mais de uma instituição com tradição. Torna-se uma questão de muito mais responsabilidade estar à frente da Etec. O que fazemos conta para o currículo. Se fizermos algo negativo fica marcado. Se fizermos algo positivo, o aluno carregará para sempre isso. É a reputação da escola".

Ensino técnico

Com a crescente demanda por mão de obra qualificada no mercado de trabalho, o ensino técnico tornou-se uma alternativa eficaz tanto para os adolescentes na busca de uma boa posição profissional, quanto para as empresas que precisam dessa qualificação. "Percebo a cada dia que passa que os alunos têm essa concepção da importância do curso técnico. Eles vêm para cá não só para ter uma colocação no mercado de trabalho. Muitas vezes eles chegam aqui e continuam estudando, mas a melhoria que eles têm não é um novo emprego, mas de, dependendo do lugar onde estão, ter uma ascensão muito melhor. Temos sido procurados por empresas que buscam novos funcionários. Também possuímos parcerias com a Prefeitura para oferecer nossos alunos como estagiários. E a mão de obra qualificada também é uma das iniciativas de trazer novas empresas", completa o diretor da Etec.

TRATAMENTO DE ESGOTO

Sabesp fará melhorias na Estação de Tratamento de Efluentes do Município

Lagoa de tratamento de esgoto receberá obras e equipamentos para eliminação de odores

DA REDAÇÃO

A Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) de Espírito Santo do Pinhal, localizada às margens da rodovia SP-342 —Pinhal-Mogi Guaçu—, receberá melhorias. O pedido foi apresentado pelo prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) ao diretor corporativo da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), Manuelito Pereira Magalhães Junior, em São Paulo, na terça-feira, 9, e a deliberação quanto às obras foi acertada na quinta-feira, 11, durante reunião do prefeito com representantes da empresa.

Na reunião, o superintendente regional de negócios da Sabesp, Gilson Santos de Mendonça, disse que a ETE de Pinhal receberá serviços de melhoria e adequação operacional. Segundo ele, estão previstas diversas intervenções que tem previsão de início ainda este ano e término em 2014.

Dentre as providências, Gilson Santos explicou que a Sabesp vai trabalhar na instalação de aeradores de superfície para melhorar o sistema de oxigenação da água e a diminuição dos odores provocados pelo sistema de tratamento de esgotos. Outra medida prevista é o desassoreamento da lagoa, com a retirada da areia que se acumulou no local ao longo dos anos. Estas ações deverão ser realizadas ainda em 2013, conforme ficou acordado entre a empresa e a Prefeitura.

A próxima etapa dos trabalhos será a retirada do lodo formado no fundo da lagoa —que nunca foi feito. Isto está previsto para o próximo ano, quando os problemas da ETE deverão ser solucionados definitivamente. "As pessoas sempre reclamaram dos problemas com a ETE e nós fomos atrás de soluções. Conversamos na Sabesp e já conseguimos acertar com a superintendência regional para que as obras possam ser executadas. Será um trabalho longo porque é praticamente uma reforma de todo aquele sistema", salientou o prefeito.

Os trabalhos também preveem melhorias paisagísticas no local. Ainda de acordo com Gilson Santos, o processo de desassoreamento e a instalação dos aeradores deverão ser concluídos até dezembro.

O que você tem visto através da sua janela?

Dois homens, ambos gravemente doentes, estavam no mesmo quarto de Hospital. Um deles podia sentar-se na sua cama durante uma hora, todas as tardes, para que os fluidos circulassem nos seus pulmões.

Sua cama estava junto da única janela do quarto. O outro homem tinha de ficar sempre deitado de costas. Os homens conversavam horas a fio. Falavam das suas mulheres, famílias, das suas casas, dos seus empregos, das suas preferências, onde tinham passado as férias... E todas as tardes, quando o homem da cama perto da janela se sentava, ele passava o tempo a descrever ao seu companheiro de quarto todas as coisas que conseguia ver do lado de fora da janela.O homem da cama ao lado começou a viver à espera desses períodos de uma hora, em que o seu mundo era alargado e animado por toda a atividade e cor do mundo do lado de fora da janela.

A janela dava para um parque com um lindo lago. Patos e cisnes nadavam na água enquanto as crianças brincavam com os seus barquinhos. Jovens namorados caminhavam de braços dados por entre as flores de todas as cores do arco-íris. Árvores velhas e enormes acariciavam a paisagem e uma tênue vista da silhueta da cidade podia ser vista no horizonte.

Enquanto o homem da cama perto da janela descrevia isto tudo com extraordinário pormenor, o homem no outro lado do quarto fechava os seus olhos e imaginava a pitoresca cena. Um dia, o homem perto da janela descreveu um desfile que ia a passar, embora o outro homem não conseguisse ouvir a banda, e conseguia vê-la e ouvi-la na sua mente, enquanto o outro senhor a retratava através de palavras bastante descritivas.

Dias e semanas passaram.

Uma manhã, a enfermeira chegou ao quarto trazendo água para os seus banhos, e encontrou o corpo sem vida do homem perto da janela, que tinha falecido calmamente enquanto dormia. Ela ficou muito triste e chamou os funcionários do hospital para que levassem o corpo. Logo que lhe pareceu apropriado, o outro homem perguntou se podia ser colocado na cama perto da janela. A enfermeira disse logo que sim e fez a troca. Depois de se certificar de que o homem estava bem instalado, a enfermeira deixou o quarto. Lentamente, e cheio de dores, o homem ergueu-se, apoiado no cotovelo, para contemplar o mundo lá fora. Fez um grande esforço e lentamente olhou para o lado de fora da janela, que dava, afinal, para uma alta parede de tijolos...

O homem perguntou, então, à enfermeira o que teria feito com que o seu falecido companheiro de quarto lhe tivesse descrito coisas tão maravilhosas do lado de fora da janela. A enfermeira respondeu que o homem era cego e nem sequer conseguia ver a parede.

Talvez ele quisesse apenas lhe dar coragem...

Em resumo:

Há uma felicidade tremenda em fazer os outros felizes, apesar dos nossos próprios problemas. A dor partilhada é metade da tristeza, mas a felicidade, quando partilhada, é dobrada.

Se você quer se sentir rico, conta todas as coisas que tens que o dinheiro não pode comprar. Verá quão grandes tesouros você tem em sua vida. O dia de hoje é uma dádiva, por isso, o chamam de presente!

Recebemos um grande presente no dia 10 de abril, a chegada do **LUCAS ROQUE CHEQUI**, na casa da Andressa e Marcos, Deus os abençoe muito.

Nosso convite para você e família: Todas as **terças-feiras** para oração e todas as **sextas-feiras** para estudos bíblicos às 20h. À Av. Quirino dos Santos, 50 – (próximo a Rodoviária e Fórum), centro, Espírito Santo do Pinhal-SP.

Nosso Contato: pelos telefones (19) 3651-5153 e 8241-4292 com Samuel Jr. e Luciene ou pelo e-mail: samuel.jose@terra.com.br e site: www.ipb.org.br

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

FALECIMENTOS

DORACI MODESTO ABRAMO, dia 5/4, aos 74 anos, viúva de Nicolau Abramo. Cemitério Municipal.

DIRCE GERMANO BIANQUINI, dia 5/4, aos 67 anos, casada com Joel Bianquini. Cemitério Municipal.

JOÃO MIRIM, dia 6/4, aos 84 anos, viúvo de Lourdes Aparecida da Costa Mirim. Cemitério Municipal.

PAULO DE PAUDA, dia 7/4, aos 67 anos, casado com Benedita Marcelino de Pauda. Cemitério Municipal.

FILOMENA GIOVANELLI FOGO, dia 7/4, aos 93 anos, viúva de José Fogo. Cemitério Municipal.

APARECIDA RIBEIRO ROSA, dia 7/4, aos 85 anos, viúva de Pedro Pereira Rosa. Cemitério Municipal.

MARCOS ROBERTO RODRIGUES, dia 7/4, aos 42 anos, separado de Ana Lúcia Nogueira Rodrigues. Cemitério Municipal.

LÁZARA CARMEM GARCIA PAULINO, dia 7/4, aos 58 anos, casada com José Paulino Neto. Parque das Acácias.

SIDNEY RAFAEL, dia 9/4, aos 51 anos, viúvo de Ana Lúcia Ramponi Rafael. Cemitério Municipal.

AGOSTINHO LÁZARO BARBOZA, dia 9/4, aos 87 anos, casado com Elvira Scanavachi Barbosa. Cemitério de Andradas.

JOSÉ DE FARIA, dia 10/4, aos 92 anos, viúvo de Maria Luiza Alves Faria. Parque das Acácias.

ZENAIDE FERRAZ, dia 10/4, aos 84 anos, viúva de Ovídio dos Santos. Parque das Acácias.

LUÍS CARLOS MENDES, dia 11/4, aos 46 anos, solteiro, filho de Benedito Mendes e Maria Vita Mendes. Parque das Acácias.

MEIO AMBIENTE

Reunião do Município Verde Azul reúne interlocutores de 95 cidades

O evento reuniu interlocutores de 95 municípios paulistas dos grupos 5 e 9 das Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos

BRUNA MAZARIN

A reunião de capacitação dos interlocutores do programa Município Verde Azul, da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, aconteceu em Espírito Santo do Pinhal na manhã de quinta-feira, 11, no auditório do Unipinhal. O evento reuniu interlocutores de 95 municípios paulistas dos grupos 5 e 9 das Unidades Hidrográficas de Gerenciamento de Recursos Hídricos (UGRHI), que compreende municípios localizados nas regiões dos rios Piracicaba, Capivari, Jundiaí e Mogi Guaçu.

O Programa Município Verde Azul é uma parceria entre prefeituras e Estado, e tem por finalidade preparar os municípios para se desenvolverem de forma sustentável, preservando o meio ambiente, com a adoção de políticas de conscientização e proteção dos recursos naturais. Neste projeto, compete aos municípios a elaboração e execução de ações relacionadas à melhoria em dez áreas diretamente relacionadas ao Meio Ambiente: tratamento de esgoto, poluição do ar, produção de lixo mínimo —reciclagem—, uso da água, recuperação de matas ciliares, habitação sustentável, arborização, educação ambiental, implantação de Conselho de Meio Ambiente e estruturação ambiental. As reuniões de capacitação visam preparar os agentes diretamente envolvidos no programa a alcançarem as metas estipuladas, para que seus municípios avancem na classificação ambiental.

Além de vereadores, diretores e secretários do Município, estiveram presentes no evento o diretor de Meio Ambiente e Agricultura de Pinhal, Thiago Cavalheiro Barbosa; o prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) (PSDB), o secretário estadual de Meio Ambiente, Bruno Covas, o presidente da Câmara Municipal, Sérgio Del Bianchi Junior (PSD), o coordenador do programa Município Verde Azul, Ricardo Montoro, e o diretor geral do Unipinhal, Juarez Torino Belli.

Na Secretaria Estadual do Meio Ambiente existe uma secretaria dedicada somente a assuntos pertinentes ao programa, explicou o secretário Bruno Covas. Ele ainda lembrou que com o programa as políticas ambientais passam a ser de preocupação dos municípios. "Fico muito feliz em ter aceitado [o convite] pelo Alckmin [governador do estado] e estar à frente da Secretaria de Meio Ambiente. É o trabalho de vocês que faz com que o Programa possa avançar cada vez mais. Não serve apenas para poder esclarecer, mas para podermos aprender e podermos explicar. Saber de que forma podemos cada vez mais aperfeiçoar o Programa com a realidade daquilo que podemos fazer. É uma preocupação das pessoas que estão aqui com aqueles que ainda virão que merecem ter os mesmos recursos naturais que temos. Preservar o que Pinhal e o Brasil oferece".

O diretor de Agricultura e Meio Ambiente destacou que a realização do evento em Espírito Santo do Pinhal "é de grande importância". "Estamos começando um trabalho que ainda é pequeno. Assumi a pasta junto com Agricultura. Muita gente fala que há controvérsias entre Meio Ambiente e Agricultura, mas trabalho pelas duas", ressaltou.

Ricardo Montoro salientou na reunião que o Município Verde e Azul é "totalmente apartidário" e complementou que, assim como Pinhal, as cidades estão receptivas aos "desafios" de trabalhar por uma boa colocação no programa.

O prefeito lembrou que Pinhal, historicamente, é uma cidade que teve sua economia e desenvolvimento sustentado pela monocultura do café, mas que deixou em segundo plano o crescimento da indústria. "É uma cidade que está começando a ter um pleno desenvolvimento, porque o café tem altos e baixos".

Quanto à questão do meio ambiente, Zeca Bene enfatizou ser um item que "não pode ficar fora de qualquer planejamento".

Após a solenidade de abertura, os representantes dos 95 municípios receberam orientações do técnico do programa, José Ricardo Lopes. Ele salientou a importância da elaboração e participação de reuniões como a realizada para esclarecer dúvidas, capacitar, expor problemas e soluções, além de levar aos municípios as mudanças do programa. "O Município Verde Azul é um programa do Estado vinculado ao plano do governo. A Secretaria [de Meio Ambiente] está com a atenção focada nos problemas e pontos ambientais. Tudo aquilo que é gerado em modos de operação para se chegar num resultado devem permanecer ao município, por mais que o prefeito faça algo terceirizado, por isso que pessoas da prefeitura são convocadas para participar do Programa. Planejamento e entendimento do programa não vêm de discussão da metodologia da administração, vêm de todo o processo de como se chegar a resultados por meio de identificações de temas específicos. Resultados possíveis que devem ser implementados no município. Chegamos nesta função passando por passos intermediários".

Ricardo reforça a importância da reunião dos municípios e dos representantes do programa como forma de auxiliar uns aos outros. "Já que se cria essa estrutura de interlocução entre municípios, o ideal é unir forçar para alcançar maiores resultados, alcançar mais metas e alguns pontos de interfaces. Quando houver reuniões microrregionais quiserem convocar-nos é importante, é só entrar em contato para entendermos, participarmos e auxiliar nos pontos apresentados".

A certificação tem por objetivo ir para todos os municípios participantes, mas para isso Ricardo reitera a necessidade de todas as pastas estarem integradas. "Precisa haver interesse de outras secretarias para alcançar resultados dentro do município. Então não tem jeito, o sucesso do programa depende da transversalidade. É importante para pessoas de outras pastas participarem para que entendam o significado deles. É preciso haver uma interpretação dos critérios pedidos para que se chegue ao fim com um plano de ação consistente".

Para aumentar essa integração não somente entre as pastas, mas entre os próprios municípios, o técnico informou que estão sendo desenvolvidos programas para comunicações com os municípios. "Isso serve para conseguirmos estabelecer contatos. Possuímos centros, e cada centro ficou responsável por passar informações. Estamos em construção. Para que esta dinâmica se torne mais rápida, alteramos o formato para que a proposta se torne mais consistente. Peço para que entrem em contato cada vez mais, reclamando".

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Ricardo Montoro, coordenador do programa Município Verde Azul

Thiago Cavalheiro Barbosa, diretor de Meio Ambiente e Agricultura

Bruno Covas, secretário Estadual de Meio Ambiente

José Ricardo Lopes, técnico do programa Município Verde Azul

Plano de ação

Ricardo explicou aos interlocutores o plano de ação, que é composto por três partes. Um é composto pelo município, em que a Secretaria de Meio Ambiente passa informações para as regiões e para os municípios à que ela pertence, mostrando o que o Estado teve de acordo com aquelas regiões. Outro item é o relatório descritivo, chamado "plano de metas", onde deve ser especificada qual ação foi realizada, quando e como. O terceiro é o relatório sintético. "Se foi escrito algo no relatório descritivo, coloca depois no sintético, com algo numérico de avaliação".

O processo é vinculado a um sistema on-line e os interlocutores receberão senhas temporárias que deverão ser trocadas por uma senha que escolheres. "A senha que escolherem será mantida. A alteração da senha dará acesso".

Entre as ações realizadas, algo que não foi justo para a população ou Município, a gente entende que a ação realizada não estava pontuada se não foi claro o bastante.

Ricardo destacou a importância dos prefeitos realizarem as ações e divulgarem à população para que tenha a percepção de que estão acontecendo mobilizações no setor. "A população tem que ter a ideia e percepção de que algo está sendo feito".

Ranking

O ranking é feito com atribuições de notas que vão de 0 a 100. Os mais bem classificados recebem o selo Município Verde Azul, além de se beneficiarem com incentivos do Estado. "A certificação seria acima de 80", explica Ricardo.

Na classificação divulgada no ano passado Espírito Santo do Pinhal ficou em 282º lugar, com 56,09 pontos.

Visitas surpresas

O técnico do Município Verde e Azul antecipou durante a reunião de capacitação que ferão visitas surpresas aos municípios. "Faremos visitas surpresas ao município. Dez minutos antes de chegarmos ligaremos avisando. Fazendo essa visita é justamente um modo de identificação dos problemas".

Transbordo

Ricardo explicou que em casos como Pinhal, onde o lixo é levado para Paulínia, será feita a avaliação da condição do transbordo e também do aterro sanitário onde é destinado o lixo.

Coleta Seletiva

Quanto à coleta seletiva, Ricardo destacou a importância de o município estar a par do trabalho de catadores e cooperativas. "Muitos não têm acessos à informação, sejam cooperativas ou associações. É preciso pegar informações do que é coletado. Deve-se ter noção do quanto de resíduo é gerado e, a partir disso, ver o que pode fazer".

Ele ainda atentou para o fato da necessidade de campanhas na cidade para divulgar a reciclagem de materiais. "Isso caracteriza a coleta seletiva".

O técnico completa dizendo que deseja que "os municípios assumam o compromisso, analisem o cronograma e as fases e se comprometam".

LUIZ FLÁVIO GOMES

Salvador da pátria ou colecionador de lambanças?

Do pó viemos e ao pó retornaremos. A finitude é da essência humana. Não existe exceção. A mídia conservadora e a televisão, com amplo apoio popular, transformaram Joaquim Barbosa no "herói nacional", no salvador da pátria, que lavou a alma do brasileiro condenando gente da Casa Grande, gente que não tem nada a ver com a senzala. Ele, no entanto, diz coisa bem diferente: considera-se um anti-herói —declarou isso para a Folha de S.Paulo.

Herói ou anti-herói? A população está cada vez mais dividida —sobretudo a que se manifesta nas redes sociais. Para a presidência da República, Joaquim Barbosa tem 9% dos votos, diz o Datafolha. Unanimidade, sobretudo nas personalidades públicas, nunca haverá! Por quê?

Porque "em todas as coisas existe um misto de atração-repulsa, amor-ódio, generosidade e egoísmo. Basta olhar um pouco mais de perto para constatar que os sentimentos mais elevados são permeados de seu contrário. [...] na origem do processo de hominização existe uma contradição fundamental entre o comportamento do primata frugívoro, omnívoro, de um lado, e, do outro, o carniceiro terrestre. [...] o apolíneo é antagônico ao dionisíaco [...] em cada coisa, em cada situação, existe seu contrário [...] até Deus, na tradição ocidental, tem seu contrário: Satã. Eros é o arquétipo da imperfeição, do equilíbrio conflituoso, de uma sede de alteridade que persegue tudo e todos" (Mafessoli: 2004, p. 63).

Em grande parte somos os responsáveis pela construção da nossa história de vida, que necessariamente tem que estar pautada pela ética —entendida como a arte de viver bem humanamente, como diz Savater. Joaquim Barbosa continua apoiado por muita gente, que anda irada —com razão— contra os desmandos no nosso País, com as falcatruas, com as malandragens feitas com o dinheiro ou os gastos públicos, com a discriminação dos pobres e miseráveis, com a impunidade dos ricos —a impunidade, na verdade, é geral, porque é irmã gêmea da seletividade.

De qualquer modo, dentro do Poder Judiciário brasileiro talvez nunca tenha havido um juiz populista tão habilidoso em explorar a comoção nacional contra as injustiças, o sentimento de impotência da população diante da impunidade, sua ira, sua irresignação. Mas todo mundo tem seu lado anti-herói: tratamento descortês com os próprios colegas do STF, ataques pessoais graves contra eles, xingamentos gratuitos contra jornalistas, acusações genéricas contra os juízes e advogados, ofensas depreciativas aos juízes —que seriam tendenciosos em favor da impunidade—, etc.

Seguindo o mesmo caminho conflitivo e populista do ex-senador Demóstenes, Joaquim Barbosa está ficando cada vez mais isolado, mais esquecido institucionalmente. Aprovaram uma Emenda Constitucional no Congresso criando mais Tribunais no País, sem que ele tivesse sido sequer comunicado do dia da votação —tanto que ele reclamou que tudo foi feito na "surdina", que agiram "sorrateiramente". Num estado institucional normal, jamais o Congresso deixaria de avisar e protagonizar o presidente do Poder Judiciário.

Qual é o problema? Quem exerce o poder no isolamento —sobretudo dentro do seu próprio Tribunal—, tem sempre um final muito triste. Joaquim Barbosa está ouvindo os conselhos de Maquiavel. Adula o povo, com seus sedativos populistas, mas ao mesmo tempo faz lambanças com seu desequilíbrio emocional, denotando falta de sensatez, de prudência e de razoabilidade. Joaquim Barbosa não está percebendo que na hora do "impeachment" —tal como o do Demóstenes— o povo —que o apoia incondicionalmente— não vota. E mesmo que votasse, sua aprovação é minoritária —9%.

O brasileiro —diz Sérgio Buarque de Holanda— tem mesmo disposição para cumprir ordens e adora alguns tiranos ou tiranetes, mas é preciso saber mandar, com muita liderança e habilidade. Contra o autoritarismo terceiro-mundista, herdeiro dos absolutismos do tipo Luís 14, até mesmo o mais humilde dos miseráveis da senzala sabe reagir. A cobrança virá, começando, claro, por todos os que foram ofendidos grosseira e injustamente por ele, que prontamente contarão com o apoio dos insatisfeitos da Casa Grande —banqueiros, políticos, donos da mídia etc. O processo de fritura da criatura já começou! Isso é muito ruim para o já esgarçado funcionamento das instituições. Estamos cada vez mais distantes de fazer do Brasil uma grande nação. Que pena!

LUIZ FLÁVIO GOMES é jurista e diretor-presidente do Instituto Avante Brasil [institutoavantebrasil.com.br]

CENTRAL IMOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Parque das Nações - 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banh. social, a. serviço, entrada p/carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA Jardim Florence - 1 suíte, 2 quartos, sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, a. serviço coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

CASA Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., copa, coz., banh., terraço, a. serviço, entrada p/ carro- 3, quintal. Documentos OK. Preço R$ 150 mil.

CASA Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m² e área construída 400 m². Ótimo acabamento.

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m², a. construída 330 m². Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m², R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m². Terreno 260 m², R$ 120.000,00.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

PARQUE DAS NAÇÕES - 250 m² 10 x 25 (área comercial), ótima localização. Preço R$ 60 mil (quitado).

ALUGUEL

APARTAMENTO em Caraguatatuba "Prainha" com 2 quartos (sendo 1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, frente para o mar.

Imobiliária Rio Branco

Venda · Compra Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

APTO - Mediterrâneo - 3 dorms., sala, sala de jantar, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1775-A.

CASA - Jardim Haydee - 3 dorms, sala, coz., banh., área de serviço, garagem e cômodo no fundo. Ref: 1776-A.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A

CASA - Jardim das Rosas - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e área de serviço. Ref.: 1770-A. Terreno murado com ótima localização.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA - Rua Rubens Carrara - Monte Alegre - entrada / carro, sala, 2 dorms., banheiro, coz. e lavand.

CASA – Rua José Teixeira Porto – Jd. Universitário - garagem, sala, 3 dorms. (sendo 1 suíte), banheiro, coz., lavand. e quintal.

CASA - Rua Divino Filiponi, Monte Alegre - gar., sala, 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal, edícula c/ banh., dorm., sl. e coz.

3 APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

CASA - Rua Rodolfo Selitto - Jd Universitário - gar., sl., 4 dorms. (sendo 2 suítes), banh., coz. e lavand. Cômodo no fundo c/banh., lavand. e quintal.

CASA - Rua Hadock Lobo - centro - sl., 2 dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - Rua Ângelo Orichio - Jardim Universitário - gar. com escritório e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo uma suíte com armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - Rua Angelo Guerino - São Pantaleão - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

CASA - Rua Francisco Silveira - Maringa - sl., dorm., banh., coz., lavand., quintal.

COMERCIAL - Rua José Bernardes - centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - Rua Arthur Vergueiro - centro - sl. comercial com banh.

COMERCIAL - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - salão com 2 banhs.

COMERCIAL - Rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls. com 2 banhs. e coz.

VENDA

CASA – Jd. Baronesa de Mota Paes - 3 casas pequenas; cada uma com sl., dorm., banh., coz. e lavand.

CASA – Jd. Varam - gar. p/ 2 carros, sl., 2 dorms., coz. e banh.; quintal c/ escritório e banh.; á. de laz. c/ churrasq., pia e balcão; piscina plástica c/ estrutura metálica externa.

CASA – Jd. Paulista - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de Tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal c/ cômodo.

CASA – Jardim Haydee - gar., sala, 3 dorms. sendo 1 suíte, banheiro social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

CASA – Jardim das Rosas - gar., sala, 3 dorms., banheiro social, copa e coz., lavand.

APTO. - centro - Mediterrâneo - 4 gars., sl., lavabo, 2 dorms., uma suíte com close; coz. planejada, banh. social, dependência de empregada com banh. e lavand.

CASA - Jardim Cruzeiro - gar., sl. dois ambientes, coz., três dorms. sendo uma suíte, banh. social, churrasqueira e quintal.

Casa - Jd. Pedro Corsi - gar., sl., dois dorms., banh., coz., lavand. c/banh. Área de lazer c/ churrasqueira c/pia coz., cômodo externo e quintal.

CASA - Vila Norma - gar. com portão eletrônico, sl. de estar e jantar, lavabo, coz. planejada, 3 suítes com armários, lavand., escritório com banh., terraço parte superior e quintal.

CASA - Vila de Fátima - gar., sl., 4 dorms., 2 banhs., coz., lavand., quintal e jardim.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0313) **Jd. das Rosas** – 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., gar., churrasq. e quintal.

CASA: (V – 0243) **Jd. Campos Salles** – 3 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

OPORTUNIDADE: "TERRENO" - R. Marquês do Herval – Centro (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

CASA: (V – 0326) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0325) **Jd. Haydee –** 2 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/ coz. e banheiro.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

TERRENO: (T – 0053) – **Vila Norma** – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0055) – **Jd. Universitário** – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – **Agreste** - com 7.500 mts.

Av. Nove de Julho, 187 - centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

www.imobiliariavalentini.com.br

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

FIAT/STRADA FIRE - 2007, prata, básico, R$ 18.000,00

FIAT/PALIO FIRE - 1.0, 2010, azul, dh/vd/tr, R$ 18.900,00

FIAT/PALIO FIRE - 1.0, 2012, prata, dh/vd/tr, R$ 27.000,00

GM/ASTRA SPORT - 2002, prata, completo, R$ 18.500,00

GM/S10 - 2.8, 4x4, diesel, 2003, prata, completa, R$ 43.800,00

VW/FOX PLUS - 1.6, 2008, cinza, completo, R$ 24.990,00

VW/GOL - 1.0, G3, 2 portas, 2004, cinza, básico, R$ 13.500,00

VW/GOL - 1.0, Special, 2002, branco, R$ 12.500,00

VW/GOL CL - , 1.6, ap., 1994, verde, R$ 8.800,00

VW/PARATI SURF - 2009, prata, completa, R$ 28.800,00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro
Telefones:
(19) 3661-1008 /
(19) 9746-3430
Fone/Fax:
(19) 3651-6122

OPORTUNIDADE

VENDE-SE CHÁCARA NO AGRESTE

Casa grande, com casa de caseiro, piscina, toda arborizada e murada. Negocia-se ou troca-se com imóvel de menor valor.
Telefone:
(19) 9757-3335

VENDE-SE POLO HATCH

Vendo VW/Polo Hatch, 1.6, Flex, ano 2007, modelo 2008, na cor prata, 4 portas. Completo com ar condicionado, direção hidráulica; trava, vidros e retrovisores elétricos, alarme e sensor de estacionamento. Com os 4 pneus novos.
Telefones:
(19) 9274.3662 e
(19) 9278.5442.

EDITAL

HFR Hospital Francisco Rosas
Aqui a vida fala mais alto

CNPJ Nº 54.228.648/0001-49
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Provedor Interino da Irmandade do Hospital Francisco Rosas, no uso de suas atribuições conferidas pelo artigo 60º, inciso XIII, do Estatuto Social da entidade, vem, pelo presente, CONVOCAR a todos os irmãos em pleno gozo de seus direitos para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, nos termos do artigo 22º e seguintes de seus estatutos, a realizar-se no dia 30 de abril de 2013, às 19h, em primeira convocação, com quorum legal de votação, ou às 19h30, em segunda convocação, com qualquer quorum, na sede social à rua Teixeira Rios, 210, centro, no município de Espírito Santo do Pinhal–SP, para deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia:

1º Eleição e Posse da Mesa Provedora;
2º Eleição e Posse do Conselho Deliberativo;
3º Eleição e Posse do Conselho Fiscal.

Espírito Santo do Pinhal, 6 de abril de 2013.

João Batista Giordano
Provedor Interino

DECLARAÇÃO À PRAÇA

Declaramos, para os fins de direito, que o imóvel situado à rua Américo Almeida Vergueiro, 9 (antiga rua 12), Jardim das Rosas, em Espírito Santo do Pinhal-SP, com a Matrícula Imobiliária sob nº 3.305, junto ao Cartório de Registro Imobiliário desta Comarca, é de propriedade da Associação Beneficente e Cultural dos Padres Assuncionistas, CNPJ/MF: 62.773.361/0001-28, com sede à rua Padre Estevão Pernet, 1471, Tatuapé, em São Paulo-SP.
Declaramos, outrossim, que, quanto ao aludido imóvel, o mesmo não se encontra em venda, bem como a locação, a título onerosos ou gratuito, por quem quer que seja, portanto, não foi dada opção ou qualquer outra autorização para transação, locação ou alienação do mesmo, a que título for, a quem quer que seja.
Para que surta os devidos efeitos legais, proclama tal Declaração à Praça, evitando-se, assim, dissabores a terceiros.
Espírito Santo do Pinhal-SP, 11 de abril de 2013.

Pela Associação Beneficente e Cultural dos Religiosos Assuncionistas
Padre Claudio Abreu Rodrigues
RG: 09269337-3 - CPF/MF: 829.010.316-68

ASSOCIAÇÃO CANTO LIVRE ZEQUINHA DE ABREU

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A presidente da Associação Canto Livre Zequinha de Abreu convoca os associados para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 2 de maio de 2013 às 14h em primeira convocação com quórum legal de votação, ou às 14h30, em segunda convocação, no salão do Sindinap à rua Floriano Peixoto, 342, para tratar os seguintes assuntos da ordem do dia:

1- Eleição da nova diretoria biênio 2013-2015

2- Outros assuntos de interesses gerais da Associação.

Espírito Santo do Pinhal, 11 de abril de 2013.

Aurora Ignácio
Presidente

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**APARECIDO DONIZETE PLACHI JÚNIOR**	NOME	**CLAUDIA REGINA DA SILVA NAVERA**
NATURAL	APARECIDA – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	7/4/1987	NASCIMENTO	28/9/1991
PAI	APARECIDO DONIZETE PLACHI	PAI	JUVENIL JOSÉ NAVERA
MÃE	MARIA DE LOURDES BASSANI	MÃE	MARIA DE FÁTIMA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	VENDEDOR	PROFISSÃO	COSTUREIRA
RESIDÊNCIA	RUA HERMÓGENES LEOCADIO DE MELO, 79, VILA SÃO PEDRO	RESIDÊNCIA	RUA HERMÓGENES LEOCADIO DE MELO, 79, VILA SÃO PEDRO

NOME	**DAVID CESAR ZIEGLER DIAS**	NOME	**MARILIA VERGUEIRO DOMINGUES PINTO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	21/7/1982	NASCIMENTO	21/6/1985
PAI	CESAR AUGUSTO DUARTE DIAS	PAI	LUIZ CARLOS DOMINGUES PINTO
MÃE	LEONORA ZIEGLER DIAS	MÃE	BEATRIZ VERGUEIRO DOMINGUES PINTO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	CIRURGIÃO DENTISTA	PROFISSÃO	FISIOTERAPEUTA
RESIDÊNCIA	RUA ARTUR BERNARDES, 390, JARDIM PAULISTA	RESIDÊNCIA	RUA DR. VERGUEIRO, 123, CENTRO

COMUNICADO

CARMOMAQ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PEÇAS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA.-EPP torna público que recebeu da Cetesb a Renovação da Licença de Operação n° 63000456 , válida até 9/4/2017, para máquinas agrícolas exclusive tratores, fabricação de à rua Rachid Elias Sobrinho, 440, Barracão, J. Monte Alegre II, Espírito Santo do Pinhal-SP.

ASTRO TORREFAÇÃO E COMÉRCIO DE CAFÉ LTDA. torna público que recebeu da Cetesb a Renovação da Licença de Operação n° 63000450 , válida até 10/4/2017, para café torrado e moído, produção de à Rod. Mogi Guaçu/Esp. Sto. do Pinhal, km 185,6, casa 2, Nova Louzã, Espírito Santo do Pinhal-SP.

OPORTUNIDADE

PRECISA-SE DE FACÇÃO DE ROUPAS

Confecção de Ribeirão Preto precisa de facção com experiência em tecido reto, para fechar calças e camisas. Preferencialmente ter máquina reta e Interlok bitola larga (industrial). Telefones: (16) 3919-3000 e 3964-0781. Tratar com Carmem ou Francisco.

SAÚDE

Campanha de vacinação contra a gripe tem início na próxima semana

Segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde, 9.556 pessoas fazem parte do grupo a ser vacinado em Pinhal

DA REDAÇÃO

Cerca de 65 mil postos de saúde em todo o País iniciam segunda-feira, 15, a campanha de vacinação contra a gripe. A meta é imunizar 31,3 milhões de pessoas que integram os chamados grupos prioritários —as gestantes, os idosos com mais de 60 anos, as crianças entre seis meses e dois anos, os profissionais de saúde, índios, a população carcerária e os doentes crônicos.

Este ano, mulheres em período de puerpério —até 45 dias após o parto— também vão receber a dose. Outra novidade é que pacientes com doenças crônicas podem ser imunizados nos postos de saúde e não apenas nos centros de referência. Basta apresentar uma prescrição médica no ato da vacinação.

A campanha segue até o dia 26 de abril. Serão distribuídas cerca de 43 milhões de doses que, este ano, protegem contra os seguintes subtipos de influenza: A (H1N1) ou gripe suína, A (H3N2) e B.

A meta é imunizar 31,3 milhões de pessoas que integram os chamados grupos prioritários ELZA FIUZA/ABr

Em Espírito Santo do Pinhal, as pessoas a quem a imunização é indicada poderão procurar a vacina na nas unidades básicas (UBS), Centro de Saúde II e na Unidade Móvel da Secretaria Municipal da Saúde.

Segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde, 9.556 pessoas fazem parte do grupo a ser vacinado em Pinhal.

A Secretaria informa ainda que, durante a semana, a vacina estará disponível das 9h às 16h, sendo que no sábado, dia 20, haverá grande mobilização em todas as Unidades Básicas de Saúde, no berçário Maria Madalena L. Marineli —Vila São Pedro— e na Praça da Independência.

Além dos postos fixos, um posto volante percorrerá os bairros Dadá Marineli, Monte Alegre, Jardim Haydée, Jardim do Trevo, Hélio Vergueiro Leite e Carvalho Pinto. As equipes também percorrerão a zona rural.

A Secretaria também fará imunização contra a pneumonia, e contra tétano e difteria. Outras informações sobre a campanha podem ser obtidas pelo telefone 3651-1702.

Antirrábica

Continua até o dia 29 de junho a campanha de vacinação antirrábica para cães e gatos, na zona rural do Município. Desde o último final de semana, equipes do Centro de Controle de Zoonose (CCZ) estão percorrendo propriedades e comunidades rurais. No ano passado, na área rural, foram imunizados cerca de 2,5 mil animais.

SAMU

Municípios têm 60 dias para cadastrar ambulâncias do Samu

O objetivo da norma é aumentar o controle dos serviços oferecidos e evitar que os veículos fiquem parados

DA REDAÇÃO

Gestores de municípios com cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) têm 60 dias para cadastrar todas as ambulâncias e centrais de regulação de urgências no sistema oficial do Ministério da Saúde. O objetivo da norma, segundo a pasta, é aumentar o controle dos serviços oferecidos e evitar que os veículos fiquem parados.

De acordo com o ministério, os gestores terão que informar os números mensalmente ao Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde. Os municípios que não atualizarem o banco de dados por mais de três meses consecutivos terão suspensos os repasses para custeio das unidades móveis do Samu. "Assim que os gestores locais atualizarem o cadastro e voltarem a registrar sistematicamente a produção, o repasse de recursos será normalizado", diz o comunicado do governo federal. Segundo o Ministério da Saúde, atualmente, 2.528 ambulâncias do Samu atendem a mais de 70% da população brasileira – cerca de 135 milhões de pessoas. No ano passado, os investimentos na área somaram R$ 526,9 milhões. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

JAIME BATISTA DA SILVA

Segundo o Ministério da Saúde, o Samu atende mais de 70% da população brasileira

DIVULGAÇÃO

Triathlon No último final de semana o atleta pinhalense Bruno Pasquini Pivesso competiu em uma prova de Short-Triathlon, realizada pela GPsports, na categoria revezamento na cidade de São Carlos onde realizou a etapa do ciclismo. Ao todo foram 750m, 20km de ciclismo e 5km de corrida e a equipe formada pelo atleta da AAP e mais dois colegas da cidade de São Carlos, Clayton e Marcos, alcançou o primeiro lugar completando a prova em 1h17min. O atleta agradece o apoio da Prefeitura de Pinhal, do Departamento de Esportes e da Associação de Atletas de Pinhal – AAP.

Jam Session Será amanhã, domingo, 14, a partir das 14h, na Associação Pinhalense de Esporte a Motor (Apem) o evento de saltos e manobras de bike. A equipe do Antenados Trails promete voar pelas rampas construídas e mantidas por eles no Matrinxã, que fica na Rodovia SP 346, km 206, um pouco a frente da entrada do Colégio Agrícola.

Atleta Pódio O Ministério do Esporte publicou na sexta-feira, 5, no Diário Oficial da União, a Portaria nº 67, que estabelece os critérios para seleção anual do Programa Atleta Pódio, instituído pela Lei 12.395. Para participar do Programa Atleta Pódio, o esportista deve estar entre os 20 primeiros colocados do mundo em sua modalidade. O prazo para apresentação das propostas, os requisitos específicos e os critérios para avaliação serão estabelecidos em edital a ser lançado pelo Ministério do Esporte. De acordo com a portaria, "consideram-se modalidades individuais olímpicas e paraolímpicas aquelas em que o atleta inscrito não possa, por motivos técnicos, ser substituído durante a competição". Os projetos e a documentação complementar devem ser apresentados ao ministério diretamente pelos atletas interessados ou pela respectiva Entidade Nacional de Administração do Desporto (Enad). O atleta só poderá ser beneficiado em uma única modalidade esportiva. O Ministério do Esporte instituirá comissões encarregadas da avaliação e aprovação dos projetos apresentados, compostas por servidores da pasta, por representantes do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) e de empresa estatal patrocinadora.

Lei Pelé Mais de 15 anos depois da sanção da Lei 9.615, conhecida como Lei Pelé, foi publicado na terça-feira, 9, no Diário Oficial da União decreto regulamentando diversos pontos da legislação que estabelece normas sobre os desportos do país. O decreto disciplina temas como o repasse de recursos públicos aos comitês olímpicos, paralímpicos e às confederações de clubes, além de regulamentar a criação dos chamados clubes-empresas. Ao Ministério do Esporte caberá, de acordo com a regulamentação, elaborar o Plano Nacional do Desporto (PND), a cada dez anos, ouvido o Conselho Nacional do Esporte (CNE).

FUTSAL

Pinhal Futsal vence Aguaí na Copa Record

DA REDAÇÃO

Em partida válida pela Copa Record de Futsal Feminino, a equipe da Pinhal Futsal venceu, na quarta-feira, 10, Aguaí por 2 a 1. A conquista foi um grande passo para conseguir a classificação da equipe pinhalense na próxima fase da competição.

A partida aconteceu em Pinhal, no Ginásio da ADF Máquinas Agrícolas. Quem esperava uma partida tranquila para a equipe pinhalense se enganou. Aguaí, com uma forte marcação, acabou dificultando a vitória da Pinhal Futsal. Valéria marcou os gols —um no 1º e um no 2º tempo— da vitória da Pinhal Futsal, que jogou com Tati, Thais Forni, Marina, Paty e Dani. Também entraram Lidia, Isadora, Thamiris e Valéria. O técnico da equipe é Matheus Salim.

Na partida preliminar, a equipe de São João da Boa Vista venceu Araras por 2 a 0. Agora a equipe pinhalense volta a jogar na próxima terça-feira, 16, na cidade de São João da Boa Vista, onde enfrentará a equipe de Araras. Um empate garante classificação da Pinhal Futsal para próxima fase.

A equipe jogará contra Araras e precisa de um empate para classificar-se na próxima fase DIVULGAÇÃO

Masculino

A equipe masculina da Pinhal Futsal estreou no sábado, 6, no Campeonato Metropolitano, na cidade de Itapetininga, contra a equipe do 15 de Novembro sem dificuldades para golear o time da casa por 5 a 0.

Os gols foram de Willian [2], Allan, Bieto e Zeca. Foi uma partida em que a equipe da Pinhal Futsal sobrou em quadra e poderia ter saído com um saldo maior de gols se tivesse aproveitado as chances.

Fizeram parte da equipe masculina da Pinhal futsal Bahia, Bieto, Thiaguinho, Willian e Diego entrando também Thi, Batata, Zeca e Allan.

A equipe pinhalense joga hoje no Ginásio Presidente Ciro, em São Paulo, contra a equipe do Aymoré Cubatão.

MOUNTAIN BIKE

Pinhalense fica em segundo em sua categoria no 3º Mountain Bike de Conchal

ERNESTO COSTA

Com percurso plano e veloz, o 3º Mountain Bike de Conchal aconteceu no domingo, 7. O grande vencedor da prova foi Antoniel Paulo da Silva, que levou o cheque de R$ 500 para Rio Claro (SP). A equipe da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP) esteve presente com 12 ciclistas, com destaque para o veterano Alexandre Aliperti Neto (Nêni Aliperti) que foi o mais rápido pinhalense no percurso de 50 km na categoria Pró. Ele conquistou a 2ª colocação em sua categoria. Roberto Ferreira e Alex Miante fizeram a "dobradinha" da PNE e Neto sofreu com a quebra de sua suspensão, mas ainda assim subiu ao pódio em 5º lugar. O transporte e lanche foram oferecidos pela Prefeitura.

Classificação 50 km

2º	Máster F	Alexandre Aliperti Neto (Nêni)	2h
16º	Máster B	Ismail Ramos da Cruz	2h01
5º	Júnior	Valdemar Silverio Neto – Neto	2h04
6º	Dupla	Marcelo Barreto/Márcio Picolomi	2h09
18º	Máster B	Celso Zuppi	2h13
16º	Máster A	Luciano Munhoz Zucherato	2h20

Classificação 30 km

1º	PNE	Roberto Ferreira da Silva	1h30
6º	Expert	Mateus Pampoloni	1h35
2º	PNE	Alex Sandro Miante	1h37
20º	Júnior	Daniel Ferreira de Almeida	1h37
9º	Expert	Cristiano Ribeiro Florezi	1h38

Dominando as Montanhas

A 7ª edição do Dominando as Montanhas será realizado em Pinhal no dia 26 de maio. A próxima participação da AAP será dia 28 de abril, domingo, em Morungaba, na 2ª etapa da Copa Endurance. No 1º de maio haverá um passeio ciclístico com saída da praça da Dinda.

AMÉRICA

Paraguai vence Chile por 2 a 1 no Campeonato Interno Livre

No sábado, 6, pela 7ª rodada do o 3º Campeonato Interno Livre do América que disputa Troféu Agnaldo de Souza – Naldo, jogaram Paraguai e Chile. A partida teve início com Kita abrindo o placar para o Chile aos 20' do primeiro tempo e Joel empatando aos 38'. O segundo tempo foi equilibrado até os 35', quando Reginho fez o gol da vitória do Paraguai.

Neste sábado, às 15h, joga Uruguai x Equador.

Escalação

Paraguai: Zóio, Ricardo Ruocco, Goiano, Reginho, Alagoano, Tigrinho, Nando, Plínio, Beto Sima, Luciano e Joel.

Chile: Valdeci, Leandro, Tião do Haras, Giba, Caio, Sedex, Kita, Vaquinha, Pipoca, Cainã, Neto Pesoti, Leca e Dair Dainezi.

FUTEBOL

Disputa pelo Troféu Hamilton Gomes pelo Campeonato Máster continua

Pela 12ª rodada do Campeonato Máster —acima de 50 anos—, o Auto Posto Beli marcou 3 a 2 no Supermercado União.

Os gols foram de Giba, Primo e Vardinho, enquanto Muzamba e Zóio descontaram para o Supermercado União.

Na segunda partida, o Muito+ goleou o Mercado Roque Gomes pelo placar de 4 a 1, com quatro gols do Toninho Luiz —que passou a ser o artilheiro do campeonato com sete gols—, e Carlinhos Camada fazendo o gol de honra para o Mercado Roque Gomes.

O campeonato segue amanhã, com o primeiro jogo entre Auto Posto Beli e Bar do Vandinho, às 8h, e American's Bar contra Pinhal Veículos, às 10h. **(EC)**

Escalação

Auto Posto Belli: Rogério Belli, Delcio Belli, Bastoni, João Beloto, Giba, Lú Tesseroli, Valdevir Belli, Primo, Dito Moita, Jose Honório, Kita, João Urtiga e Vardinho.

Supermercado União: Sima, Garcez, Biscoito, Perninha, Julinho da Caixa, Marquinhos Jardim, Ted, Zoio, Lecinho e Gilmarcio.

Muito+: Emilio, Lainha, Macalé, Acácio, Pedro José, Lazi Trincha, Guina, Marreta, Tião Tonon, Toninho Luiz, Nivaldo Bambu e Rui Marinelli.

Mercado Roque Gomes: Zé Alexandre, Djalma Pesoti, Dori, Geraldo Tonon, Ivan Ferreira, Zé Cabene, Miltinho, Nicão, Lafaiete, Paulo Macarrão, Lazinho de Lima, Marcelo Ferrari, Raimundo e Carlinhos Camada.

Débora: o teatro precisa ser contemplado simultaneamente a representação, ou seja, o público presente é essencial à arte teatral

TEATRO

Theatro Avenida recebe hoje processo de criação da peça O Contrato

Débora Falabella

Débora Falabella começou a carreira aos 12 anos de idade. Aos 15 participou de sua primeira peça profissional, Flicts, do escritor Ziraldo. Até os 18 já tinha participado de outras peças e estudado dramaturgia. Integrou o elenco de Malhação e do seriado Mulher, da TV Globo. Em 1999 integrou o elenco da novela Chiquititas, do SBT, antes de voltar para a Rede Globo, na novela Um Anjo Caiu do Céu. Sua estreia no cinema foi em um curta-metragem chamado Françoise, que lhe rendeu o prêmio de melhor atriz nos Festivais de Gramado e Brasília.

DIVULGAÇÃO

Promovida pelo Circuito Cultural Paulista, O Contrato, do grupo 3 de Teatro, contará com a presença das atrizes Débora Falabella e Yara Novaes, no Theatro Avenida, às 20h30

DA REDAÇÃO

O processo criativo do espetáculo O Contrato será apresentado hoje, sábado, no Cine Theatro Avenida, às 20h30. A apresentação acontece por meio do Circuito Cultural Paulista, programa da Secretaria de Estado da Cultura, realizado em parceria com as prefeituras de 80 cidades do interior e litoral, que traz O Contrato, do grupo 3 de Teatro, como destaque da programação do mês de abril A entrada é gratuita e os ingressos estão disponíveis na bilheteria do teatro.

As atrizes Débora Falabella e Yara Novaes convidarão o público do interior do Estado a ser o primeiro a participar do processo de construção da peça. Com texto do inglês Mike Bartlett, tradução de Silvia Gomes e direção de Grace Passô, o processo será interativo: a plateia é convidada a participar da criação do espetáculo e terá acesso ao material de pesquisa, cenários e figurinos. A proposta é envolver o público nas várias etapas do processo criativo da peça, cujo produto final estreará em São Paulo. O processo de criação tem duração de 150 minutos e a classificação indicativa é de 14 anos.

A atriz Débora Falabella diz estar empolgada com a experiência. “O teatro, por ser uma arte performática, precisa ser contemplado simultaneamente a representação, ou seja, o público presente é essencial à arte teatral. Em um processo convencional a plateia só entra depois do espetáculo pronto. Preparar o jogo junto com os jogadores e definir as regras com os participantes significa aproximar ainda mais essa natureza teatral”, destaca a atriz.

Além de Pinhal, o processo criativo do espetáculo passará por São Sebastião, Pirassununga, Limeira, Fernandópolis, Votuporanga, Botucatu e Dois Córregos.

No texto do dramaturgo inglês é relatado o mundo corporativo em uma comédia dramática. Será que vale tudo em nome de um emprego? É essa a aposta de um gerente para manter e manipular uma funcionária. O texto ainda se constrói com referências das tragédias gregas e dos conflitos contemporâneos, como a ambição profissional desenfreada e a pressa em estabelecer um relacionamento e ter um filho.

Circuito Cultural

O Circuito Cultural Paulista tem o objetivo de ampliar o acesso da população a produtos culturais de qualidade, levando-os a turnês gratuitas para a população no interior e litoral paulista. A sexta edição do programa conta com o maior número de cidades participantes desde sua criação, em 2007, leva até o mês de novembro espetáculos de circo, teatro, dança e música para 80 cidades do interior e do litoral de São Paulo. São oito meses de atividades culturais gratuitas, com cerca de 640 atrações.

Programação

A programação de abril do Cine Theatro Avenida conta com a apresentação do espetáculo infantil Os Três Porquinhos, no sábado, 20, às 16h. Os ingressos antecipados estão disponíveis pelo valor promocional de R$ 15 na bilheteria do teatro. Na terça-feira, 23, acontece a oficina do Ponto Mis sobre stopmotion no computador. O tema da oficina será Uma Vida Muito Animada – Experimentando. A oficina tem 20 vagas e acontecerá das 14h às 18h. É restrita a participação de menores de oito anos.

SERVIÇO
Processo de Criação: O Contrato
Data: 13 de abril
Local: Cine Theatro Avenida
Horário: 20h30
Duração: 150 minutos
Classificação indicativa: 14 anos

BOB SOUSA

Yara de Novaes

Yara de Novaes é formada em Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e possui uma carreira de quase 30 anos no teatro. Na adolescência, Yara fez oficinas com o diretor Pedro Paulo Cava e estreou como profissional na montagem infantil Cigarras e Formigas, de Afonso Drumond. Seu primeiro espetáculo adulto foi A Lira dos 20 anos, em 1984. Em 1986 foi convidada a dirigir Casablanca, Meu Amor, de Fernando Arrabal.

A atriz Yara de Novaes também estará no processo de criação da peça O Contrato

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Sovacos queimados e caipiras lesados

Marcos Carioca é outro amigo que nos anos 1990 foi para os EUA em busca do sonho além-Crepúsculos. Como quase todos que emigraram, penou muito, padeceu pelos primeiros [duros, duríssimos] trabalhos, pelo desconhecimento do idioma e na adaptação com a cultura daqueles que não muito tempo atrás eram chamados de ianques. Ianque?! No mundo pós Guerra Fria acho que o termo ficou um tanto démodé. Tão fora de moda como o escrevinhador que assina estas linhas.

Como nem quase todos, Marcolino conseguiu o seu espaço e hoje está dignamente estabelecido com a família em Norwalk, Connecticut, ali nas cercanias de Nova York.

Cervejando dias atrás na sua morada, o amigo me municiou com algumas histórias hilárias sobre brasucas que, como ele, chegaram ao quintal do Tio Sam com poucas verdinhas, nenhum inglês, mas muita coragem.

Não raras vezes os aventureiros tupiniquins baixavam nas emergências dos hospitais com os sovacos em carne viva. Zelosos com o asseio pessoal, o desodorante era item essencial nas compras. Nenhuma boa alma os avisou que nem todo spray serve pra perfumar as axilas. Há alguns que são usados para firmar o cabelo das mulheres vaidosas e que ardem diabolicamente quando encontram pele. Não vou usar aqui a palavra laquê, que também está pra lá de démodé. E dá-lhe rima pobre!

Prometo, se o Marcolino me ajudar com mais munição, voltar aqui com outros deslizes pândegos de emigrantes.

Caipiras lesados, metidos a viajantes, também perpetram trapalhadas aos borbotões. Olha uma delas aí.

Aluguei o carro com o tanque cheio em Las Vegas. Parti pra Los Angeles e, depois de muito rodar por lá, fui dar combustível ao beberrão em Santa Monica, uma simpática localidade litorânea da Califórnia. Já sabendo do sistema self-service dos postos, cheguei pra abastecer com o roteiro mental pronto pra não dar nenhuma mancada.

De pronto a bomba não leu meu cartão de crédito e me mandou ao caixa. Sim, é isso, lá as máquinas mandam em você. Já fiquei meio puto pela escorregada do script, mas, vá lá, fui ao atendente, paguei, falei o número da bomba e pedi pra botar 40 doletas.

Crédito liberado e volto pra bomba. Disparo o gatilho umas dez vezes e nenhuma gota pra saciar a sede do azulão. "Caramba, merda, o que eu tô fazendo de errado?", resmunguei.

Pedi socorro a uns hispanos de uma velha caminhonete e um deles, percebendo meu inglês sofrível, foi gentil no idioma ibérico:

—Que pasa, hombre?

Meu espanhol quase perfeito proporcionou isso:

—No pasa! No pasa mi cartón e la buemba no funciona!

Volto ao caixa e finalmente o funcionário sai do guichê, mexe na coisa e me absolve de qualquer responsabilidade. Minha primeira vez como frentista não foi das melhores, mas —acreditem!— a culpa foi do equipamento.

Em tempo: falei de spray aí em cima.

ARQUIVO PESSOAL

Desodorantes e laquês têm suas serventias, mas o spray que ganhou minha adoração nos EUA foi o de manteiga. Prático demais pra untar assadeiras e sanduicheiras e, tirando a gordura, inofensivo para sovacos de forasteiros monoglotas.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

Dublê de sósia

WIKIMEDIA COMMONS

Encontra-se oficialmente aberto o inquérito para apuração de crime de falsidade ideológica contra Joseph Klariston Jr., o lendário tintureiro de Baltimore e uma das glórias do Estado de Maryland.

O escândalo veio à tona no auge da popularidade de Klariston, com sua imagem ostensivamente estampada em capas de revista, comerciais de sabão em pó e colunas de fofocas de celebridades. As suspeitas de falsidade ideológica ganharam força com a constatação de aparições simultâneas de Joseph em eventos e países diferentes, o que levou evidentemente à hipótese de que o tintureiro, além de hábil em multiplicar sua fortuna, seria também perito em multiplicar a si mesmo. As investigações se aprofundaram a ponto de Klariston não conseguir mais negar as evidências, declarando-se réu confesso em entrevistas recentes.

Entenda melhor o caso

O estrondoso sucesso mundial de suas singulares técnicas de lavar, passar, tirar manchas de WD40 e restaurar botões de madrepérola fora de linha de produção renderam a Klariston uma notoriedade acima da sua capacidade de comparecimento a coletivas de imprensa, palestras e talk-shows. Daí para o delito foi um passo. Ele conta: "Comecei com os sósias, que nos primeiros anos eram só uns quatro ou cinco. O assédio da mídia e os convites não paravam de aumentar, e fui forjando mais e mais sósias. Cheguei a abrir uma fábrica de sósias própria, em um alojamento subterrâneo no deserto do Atacama, a meu ver o lugar mais insuspeito para algo do tipo. Assumi um layout de rosto e de vestimentas bastante básico e fácil de reproduzir, para ajudar na falsificação. O trabalho maior era treinar os sósias na impostação correta de voz e nas respostas que deveriam dar aos repórteres. Mas caí em desgraça quando propaguei, por meio de minha assessoria, a técnica de criar ombreiras em blazers com ar comprimido, no lugar da tradicional espuma comumente empregada. Ao divulgar essa novidade, meu sucesso se multiplicou e vi que os sósias, somando então 494 nos cinco continentes, continuavam sendo insuficientes. O tempo de criar mais algumas centenas me era escasso, e decidi pela produção em massa de dublês dos sósias. Os dublês eram uma espécie mais tosca de imitadores, sem a desenvoltura dos sósias, mas suficientemente adestrados para acenarem ao público sem levantarem suspeitas. Só que acabaram levantando, infelizmente. Não obstante toda essa loucura em que me vi envolvido, jamais descuidei da segurança de minhas cópias. Cheguei ao ponto de encomendar um Klariston-móvel, para que os dublês de sósia pudessem se locomover pelas multidões ensandecidas sem o risco de atentados, já que a fama do nome Joseph Klariston Jr. ganhou uma dimensão assustadora e completamente fora do meu controle."

Indagado a respeito de uma mesa redonda realizada quando de sua visita ao Brasil, na qual dividiu a participação com outros famosos - entre eles Tom Zé e Silas Malafaia -, o indiciado afirmou que, na ocasião, ele era ele mesmo. Segundo Klariston, o evento teve transmissão ao vivo para vários países, e o deslize de um sósia poderia ser fatal para a sua até então imaculada reputação de tintureiro.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

em cartaz

REPRODUÇÃO

A Hospedeira

A Terra foi dominada por um inimigo invisível, que controla as mentes e os corpos dos humanos. Melanie Stryder (Saoirse Ronan) é uma das poucas pessoas que ainda não foi dominada. Mesmo infectada, resiste bravamente contra Peregrina, a "alma" invasora que tenta de todas as formas se hospedar em seu corpo e descobrir seus pensamentos. A jovem ocupa sua mente com visões do homem que ama Jared (Max Irons), para desviar a atenção de Peregrina, que passa a se sentir atraída por aquele humano. Enquanto isso, a Buscadora (Diane Kruger) persegue Melanie para garantir a dominação da hospedeira e encontrar o paradeiro dos últimos humanos não infectados.

Título original: The Host
Elenco: Saoirse Ronan, Diane Kruger, Max Irons, Jake Abel, William Hurt, Frances Fisher, Boyd Holbrook, Chandler Canterbury e Bokeem Woodbine.
Direção: Andrew Niccol
Gênero: ficção científica e romance
Duração: 125 min

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 12 a 18/4

16h30 – Jack - O caçador de gigantes (dublado)
19h – Os Croods (dublado)
21h – A Hospedeira (legendado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

humor

ADORO FILMES DE FICÇÃO CIENTÍFICA.

ADORO FILMES DE DIRETORES EUROPEUS.

JEAN-LUC GODARD DÉTECT

ADORO FILMES DE ABDOMINAIS SARADOS.

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

- Cidade natal de Almir Sater, Tetê Espíndola e Luan Santana (MS)
- Que não se justifica
- "Polícia", em PF
- (?) Moreira: integrou o grupo Novos Baianos (MPB)
- Giga (símbolo)
- Triste, em inglês
- Hubble (Astron.)
- Fazem adormecer (as crianças)
- A bactéria, o vírus ou o fungo, por sua dimensão (Biol.)
- Muito magra
- Rafael Nadal, tenista espanhol
- Festival internacional de desenhos, ocorre anualmente no Brasil (Cin.)
- Figura clicada no micro (Inform.)
- Botão de sintonia do rádio
- Guerrilha com atuação no País Basco
- Itens do catálogo
- Naquele lugar
- (?) Santana, técnico de futebol
- Item do uniforme escolar feminino
- Teclar, na linguagem do internauta
- Proteína (?): agente RH (Biol.)
- Anfíbio que não lava o pé, na canção infantil
- Divisão da escala do termômetro
- Pedra da qual se fazia o quadro-negro
- Planta que se forma sobre rochas
- Procria
- Lista
- Equivale a 100 m²
- Opostas; incompatíveis
- Embarcação de Cabral
- Instiga; encoraja
- Vitamina chamada caroteno
- Aqui está
- Otávio Augusto, ator
- Marte, em inglês
- Acontecimentos
- Interjeição de espanto
- Gênero de rock da banda NX Zero
- Especialidade de Louis Pasteur
- Acidente Vascular Encefálico (sigla)
- Tipo de microcomputador (sigla)
- Estado governado por Tião Viana
- Interjeição que exprime lamento
- Tipo de associação formada por produtores de leite
- Cidade onde foi fundado o MST (PR)

BANCO 3/emo — sad. 4/mars. 7/ardósia — mirrada. 8/cascavel. 12/improcedente.

29

Solução

Bento inaugura novo espaço da alta gastronomia

CHICO RAMON

Bento's Restaurante & Bar é a nova criação com ênfase na alta gastronomia e requinte do chef Bento Experidião, localizado na rua Carlos Kielander, 111, no centro de São João da Boa Vista. O projeto inovador do arquiteto Felipe Araujo dá ao lugar um sofisticado glamour e é demasiadamente aconchegante. Um espaço ideal —também— para curtir um happy hour. Aberto para valer —sem inauguração— no dia 4 de abril, a casa tem recebido clientes acima da expectativa, além de disponibilizar um cardápio elaborado cuidadosamente com as tendências nacionais e mundiais e com sabores inesquecíveis.

O chef —há mais de 47 anos no ramo— enfatiza que em respeito ao cliente, assegura qualidade, profissionalismo e bom atendimento. Em apenas dois meses Bento treinou os funcionários da casa para tornar o ambiente mais agradável possível e o mais completo da região. E isso não é só pretensão. "Para se manter um bom restaurante também é fundamental ter uma equipe rigorosamente treinada e instruída, com acesso a livros de autores conceituados e a todos os fundamentos da gastronomia. E isso nós fazemos. O Bento's tem uma biblioteca com diversos títulos de autores e chefs consagrados. Buscamos sempre inovar e oferecer um serviço de excelente qualidade. Nosso objetivo é deixar nossos clientes plenamente satisfeitos", afirma Experidião. Permita-se, agora, conhecer um pouco mais sobre o Bento's.

Como é esse novo começo?
Primeiramente gostaria de agradecer a todos clientes e amigos em Pinhal, onde fiquei nove anos, no qual obtive muito sucesso. Mas encerou-se uma etapa do desafio, que era fazer um restaurante bom, que mantivesse a qualidade e tivesse um serviço excelente, um serviço compatível com a casa e a cidade. E isso eu consegui fazer em durante nove anos. Com o pensamento em mudar, tive varias opções e acabei escolhendo São João da Boa Vista para um projeto ambicioso e arrojado.

Por que escolheu São João?
Duas coisas que me fizeram escolher São João e não Campinas ou outras cidades. Eu tenho muitos clientes e amigos na região e sigo praticando um projeto particular, no campo espiritual, na cidade há tempos. Em São João eu tive a oportunidade de começar. Foi dez meses de construção, de acabamento e treinamento da nova equipe. Tive que refazer tudo. Cozinha, maître, garçons. Estamos em treinamento intensivo há dois meses. Mesmo com as portas fechadas nós estávamos treinando, para que possamos ter um nível de serviço compatível com o requinte e conforto da casa. Às vezes você não sabe o quanto é querido ou odiado. No meu caso recebi muitos telefonemas daqueles apreciadores da alta gastronomia perguntando quando iria abrir e quando iria inaugurar. Eu não imaginava que teria um público fiel e que me surpreendeu de um lado positivo, pois foram muitas pessoas. São João tem uma vantagem, eles gostam de prestigiar as coisas da terra. Quando as pessoas souberam do local paravam para saber como estava sendo a construção, e achavam que era rápido, que a inauguração seria rápida. Foi um serviço dedicado e ambicioso.

Como foi o processo de elaboração do Bento's?
A minha família —minha esposa Ivone e o meu filho Lincoln— não pouparam esforços para que, juntamente com a equipe e escritório de arquitetura e engenharia, que adotássemos o Bento's no que tivesse de melhor no mercado. Clientes e amigos desfrutarão de uma casa que contém sete ares-condicionados, um bar diferenciado, área do restaurante diferenciada, uma adega —de 42m^2— com 152 rótulos de vinhos em que o cliente pode adquirir ou mesmo levar, uma cozinha moderna e com excelentes equipamentos, todos em aço inoxidável. Enfim o que tem de melhor no mercado nacional e importado. Era um sonho meu, como profissional na área, fazer uma cozinha bem equipada e isso eu consegui.

Então é uma cozinha sofisticada?
Para se ter uma ideia, investi o valor de um carro de alto padrão para poder atender melhor a clientela, para que isso reflita no salão, no atendimento e no bem estar do cliente.

Como foi elaborado o cardápio do Bento's?
O cardápio é desenvolvido em equipe. Quando nasceu o cardápio do Bento's eu ouvi de um grande amigo e mestre, Aderbal Machado, em seu aniversario de 97 anos, que por duas vezes foi meu chefe, e que tive a honra de poder sentar ao lado no evento, que precisaria fazer tudo o que tem de melhor com simplicidade e bom gosto. "Tudo que você aprendeu no nosso tempo, põe em pratica, não inventa a roda porque a roda já foi inventada", disse o Machado. Sintetizando. É um cardápio equilibrado caindo para o lado mais tradicional, e temos plena certeza de que é um cardápio bom, embora transitório, para ajuste de equipe. Depois virá um cardápio definitivo. O ser humano, por mais que você faça, uma hora você pode não contentar um com o outro, isso faz parte da nossa vida tanto na parte gastronômica como na parte jornalística, médica e qualquer outra profissão. Na cozinha não é diferente. A única coisa é que na cozinha você lida com a emoção e a vontade de degustar. Nós estamos procurando, junto com a equipe, fazer o melhor possível. O que deu certo na minha vida, pode ter certeza de que não vou mudar. As receitas são de domínio internacional, público e cada um vai ter fazer sua comida da melhor maneira e agradar seu público e, logicamente, tem alguma particularidade que eu não abro mão.

Na parte de gastronomia eu tenho uma linha que deu certo e que tem dado certo e agradou bastante. Claro que tem coisas novas. Procuro trabalhar com inúmeras sugestões. Estou trazendo um colega meu "da antiga" para passar um tempo comigo.

E como rege a legislação atual para abertura de um restaurante?
Hoje é muito difícil abrir um restaurante pela legislação, pelas normas que você tem que seguir. Começar do zero. O Bento's é dotado de portas antipânico, sistemas de segurança —com vistoria dos bombeiros, Vigilância Sanitária, Prefeitura. Estamos exatamente dentro dos padrões do pós-acidente triste em Santa Maria [RS]. E acho justo que tenha que ter todo o conforto e segurança para o cliente. E de se lamentar que não seja retroativo. Outros lugares não são obrigados a seguir as mesmas normas de quem está abrindo hoje. Quando o empresário vê no projeto todas as coisas que ele tem que fazer, muitos dificilmente continuam, mesmo que tenha muito dinheiro. É muito difícil e complicado. São muitas exigências e especificações de equipamentos de segurança, mas também nos dá o direito de ter o selo Azul, que quer dizer que estamos dentro de todas as conformidades das leis vigentes no momento no Brasil.

Também houve uma atenção especial dedicada ao imóvel do Bento's...
Preservamos o mármore italiano, o piso de tacos —muito lindo. Também trabalhou-se muito na parte de madeiras, o aproveitamento das madeiras, a decoração. Foi tudo feito pensando no bem estar do cliente, pensando no requinte, onde as toalhas, guardanapos são de linho egípcio. Foi um trabalho cansativo, mas que inicialmente sabíamos que não seria fácil montar um restaurante, exige conhecimentos, técnicas, documentação em dia. Enfim, não é fácil. O que mais me gratificou foi que muita gente parava em frente e ficava imaginando como seria o Bento's.

Você tem um projeto pessoal de ensinar novos profissionais em gastronomia?
Tenho um projeto pessoal para daqui um tempo poder, junto com uma entidade, ensinar o a profissão de cozinheiro e garçom, para começar. Isso o senhor Aderbal Machado, que desbravou o Brasil como um grande chefe, sempre nos disse que se você quer ter amanhã um bom cozinheiro faça teu ajudante um bom ajudante que ele será um bom cozinheiro. Se você quer ter um bom cozinheiro faça com que ele tenha boas oportunidades e almeje um cargo maior, não seja egoísta e não guarde nada que você sabe. As pessoas podem até achar alguma coisa da minha parte do meu jeito, do meu temperamento, mas não pode dizer que eu não transmiti um pouco do que eu sei para outras pessoas e que eu não estendi a mão. As pessoas que eu trabalhei, hoje triunfam em vários lugares do Brasil, alguns muito me surpreendem e me deixam muito feliz, pois reconhecem e que me ligam. Nessa nova empreitada tive o prazer de reencontrar alguns profissionais "da antiga", fui muito a São Paulo para poder desenvolver e estar novamente no meio, esse meio que nós vivemos é o mesmo. A gastronomia é um vício, um vício do bem. Muitos vêm como curiosos e não conseguem porque ela exige muito da gente, exige ética, profissionalismo e carinho.

Por que abriu a casa sem inaugurar?
Não houve inauguração porque eu acho que quando se faz uma inauguração sempre acabamos esquecendo de alguém, e a casa não comportaria todo mundo. Deixamos claro que quando aparecesse open e o logotipo na entrada, nós já estaríamos abertos. A casa tem lotado de segunda a sábado. Tem tido um movimento acima do que esperávamos. O horário da segunda a quarta é das 18h30 às 0h. Na quinta, sexta e sábado o fechamento é entre 1h30 ou 2h da manhã. As pessoas tem se reencontrado. Tanto de São João, como de Pinhal, Aguai, Vargem Grande. A região já está ansiosa e nos ligando a todo momento. É muito importante para nós que começasse tranquilo. É uma equipe nova, tanto de salão, como maître, chefes de cozinha. Hoje me dedico somente à cozinha, porque tive a felicidade de ter um filho [Lincoln Esperidião] fantástico que, depois da pós-graduação, gostou do projeto e deixou a empresa em que trabalhava para assumir a parte comercial e operacional, junto com a mãe, Ivone, que também abraçou e está junto —e que é o nosso porto seguro.

Como definir o Bento's?
O Bento's é uma casa clássica tradicional. Aproveitei todo esse tempo —dez meses aproximadamente— para rever alguns pontos. Gosto muito das inovações com técnica e sabedoria. Inovar por inovar não significa nada. Para muitos não significa nada a doma e o chapéu de cozinheiro. Mas para mim significa a mesma coisa que o ministro sem a toga. Tenho orgulho e honra de poder usar com sabedoria essa roupa que me deu tantas alegrias e que dá o sustento à minha família e todos aqueles que trabalham comigo. É uma equipe nova e que o meu filho vem com uma grande vontade. Uns dizem que sou louco, pois quando possuía o restaurante em Pinhal, me falavam que era muita coisa para a cidade. Discordava sempre. Argumentava "n" vezes que Pinhal merecia muito mais e que era pouco o que eu fazia. São João e região têm excepcionais gourmans. Pessoas que gostam de comer bem. E a nossa maior preocupação é manter essa qualidade, porque a beleza e o conforto o restaurante tem de sobra. Minha preocupação —insisto— é a qualidade dos serviços, dos produtos e a dedicação aos clientes. E estamos tendo um feedback muito grande. Isso é fruto de 47 anos de trabalho que significam muito. Finalizando, não posso deixar de agradecer a minha família, o arquiteto Araujo, o Kadu —na parte de automação elétrica—, aos bons trabalhos do marceneiro Júlio, a nova equipe e de tantos outros que foram envolvidos neste projeto.

FOTOS: CHICO RAMON

PAPO FASHION

Moda para todos os tipos de mulher

Na terça-feira, 9, a loja Ciara apresentou seu desfile de Inverno 2013, que trouxe peças repletas de estampas animais e vestidos de festa luxuosos

Com um conceito de moda voltado para todos os tipos de mulher —no físico e na idade—, o desfile da loja Ciara, que apresentou as peças da boutique para a temporada de Outono/Inverno 2013, na terça-feira, 9, no Clube Recreativo, passeou entre os mais diversos estilos e tendências que prometem pontuar a estação. O desfile começou com peças cheias da tendência animal print com estampas de onça, zebra e píton, que apareceram em blusas, calças e saias. Ainda na tendência animal, vale destacar os casacos de pele que marcaram diversos looks.

Já na vibe do militarismo, jaquetas camufladas na companhia de pedras como cristais e coloridas —responsáveis pelo toque de feminilidade ao estilo— somaram pontos extras ao unirem-se as botas de franjas delicadas e acessórios poderosos, como cintos e braceletes.

As produções do desfile transitaram pelos mais diversos estilos, funcionando tanto para os modelos mais juvenis, quanto para os mais comportados, como os clássicos conjuntos compostos de saia mais casaqueto de alfaiataria, remetendo ao look ícone e atemporal de Coco Chanel. E por falar na estilista francesa, looks a base de preto total —outra característica iconizada pela estilista— também marcaram presença na passarela, ganhando força com rendas e babados —outro hit da temporada— concentrados, desta vez, na região das mangas.

No encerramento, o desfile contou com vestidos de festa acompanhados de clutches —bolsas de mão.

Para completar o desfile, um vestido que combina transparência e veludo em tom de verde esmeralda, que ganha o título de o melhor da noite. Desfile finalizado, resta ir até a loja Ciara conferir as peças e fazer a sua escolha.

Transparência e veludo garantem a elegância do vestido em verde esmeralda

RAFAEL PARENTE

PODE ADERIR

Pedra preciosa

Nada como dar um toque de preciosidade aos looks seja qual for a temporada não é mesmo? Por isso, nada melhor do que apostar na vibe do verde esmeralda, que eleita a cor do ano pelo badalado site de moda WWD, promete injetar uma dose dupla de poder e sofisticação às produções da temporada. Para aderir, opte por peças ultrafemininas, e aplique a tonalidade na companhia de demais clássicos como preto, brancos, ou terrosos, mas, vale também somar a trend a onda dos looks monocromáticos, que por sua vez, passeia pelos mais diversos estilos. Nos acessórios, o esmeralda também surpreende. Bolsas e sapatos e, claro, joias com pedrarias esverdeadas prometem fechar como ninguém as melhores das produções.

Kate Moss, Vogue Paris, maio/2010

MERT ALAS&MARCUS PIGGOTT

ANIMAL PRINT

Bote certeiro

RAFAEL PARENTE

Bota de couro de píton à venda na loja Jorge Michel

Na vibe das escamas e estampas que invadem a estação como onça, zebra e suas mais charmosas versões, eis que surge mais uma espécie para o time da vez. Provinda diretamente do Egito, a píton empresta suas escamas para o mundo da moda. Ela é perfeita para ganhar toques estratégicos como cores vibrantes e ser aplicada nos mais diversos acessórios como sapatos, botas, bolsas e outros mimos.

Fique por dentro

Joia rara

Vale conferir as joias da designer pinhalense Andreia Piagentini à venda na loja JR Country. Entre as peças, anéis que ostentam puro luxo e elegância a preços acessíveis e alta qualidade. Escolha um para chamar de seu!

Cheiro de astro

O cantor Justin Bieber acaba de lançar seu perfume. “Criei essa fragrância para que minhas fãs cheguem perto de mim”. A linha já está disponível com exclusividade no site da Sephora [www.sephora.com.br] em até 12x.

ÚLTIMO OLHAR

Guerra de estilo

Camila Hernandes veste look à venda na loja Espaço Limitado

Na vibe do movimento fetichista, o militarismo ganha força entre as tendências e te deixa pronta para a guerra do dia a dia. Para investir, opte por duas vertentes. Uma delas são os elementos clássicos do estilo, como peças com estampa de camuflagem, tons de verde musgo, branco e demais terrosos como marrom e bege. Neste caso, dê destaque a acessórios como cintos, que neste caso exigem uma boa dose de feminilidade como pedrarias e formas delicadas, a fim de quebrar a rigidez do estilo. Outra forma é optar por looks de recortes retos —com uma pitada de fetiche— é ousar em acessórios, estampas e apliques de elementos militares como brasões, armas e estrelas, como fez a Ellus. Para arrematar qualquer uma das vertentes, deixe de lado botas militares e aposte em saltos como scarpins, para dar maior feminilidade. Confira mais looks da tendência na página do **AC** no facebook [facebook.com/acidadepinhal].

PODE APOSTAR

Do lado de trás

Uma nova moda surge. É hora de usar as peças ao contrário. Isso meso! Peças com decotes nas costas parecem conquistar celebridades como a modelo brasileira Adriana Lima e as hollywoodianas Amanda Seyfried e Angelina Jolie. E acredite: tem tudo para dar certo! Afinal, diversos estilistas vêm apostando em decotes ousados para as costas, tanto em vestidos de festas minimalistas, quanto em versões menos requintadas. Para apostar, opte por vestidos que tragam consigo decotes e fendas que lhe favoreçam. Decotes que considerar muito ousados para a região do colo podem ser um bom artefato para embelezar a região das costas. Mas é claro que a tendência exige um corpo mais em dia com a malhação.

REPRODUÇÃO

TOQUE PRECISO

Destaque-se

Desta vez a versão é outra. Largo, minimalista e imponente. Essa é a tendência de cintos para fechar com chave de ouro toda e qualquer produção —principalmente as que seguem a vertente minimalista da vibe monocromática. A dica é simples. Se optar por uma dose de cor ao look, aposte em cintos mais conservadores, como dourado, por exemplo —como fez a Dior. Mas, se optar por looks neutros como branco, preto, ou bege, aposte em cintos de tons vibrantes como pink e azul cobalto, a exemplo da italiana Gucci.

REPRODUÇÃO

Marion Cotillard, W Magazine

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 20 DE ABRIL DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 958 | CONCLUÍDA ÀS 19H21 | R$ 2,50

MAPA CULTURAL PAULISTA

CULTURA

Com o objetivo de fomentar as produções artísticas do interior, o Mapa Cultural Paulista abre mais um edital que engloba sete expressões artísticas. As inscrições já estão abertas e vão até o dia 6 de maio |B1

CAFÉ NA PRAÇA

Com uma grade composta por shows de dança, música, exposições e prestação de serviços, o Café na Praça acontece amanhã, domingo, 21, na praça da Independência, das 9h às 22h |B3

TEATRO

O Cine Theatro Avenida recebe hoje, 20, o musical infantil Os Três Porquinhos, às 16h. Os ingressos estão à venda no Cine Theatro Avenida por R$ 30 — inteira— e R$ 15 —meia-entrada |B3

Zeca Bene faz balanço de 100 dias de governo

Eleito prefeito de Pinhal para o mandato 2013/2016 com 9.879 votos —40% dos votos válidos—, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) completou 100 dias de governo neste mês de abril. Como havia dito em reuniões iniciais, o prefeito faria uma coletiva de imprensa ao completar 100 dias à frente da Prefeitura com o objetivo de fazer um balanço das primeiras ações como chefe do Executivo. A coletiva aconteceu na manhã de quinta-feira, 18, na chácara Dr. João Ferreira Neves. Inicialmente Zeca Bene destacou que quando assumiu a Prefeitura ela estava "desorganizada" e complementou que esteve colocando-a "em ordem" nestes quatro meses. "Esta reestruturação está caminhando. Iniciamos uma pequena reforma administrativa, em que mandamos um projeto de lei pra Câmara, fazendo a fusão de duas diretorias, Agricultura e Meio Ambiente. Tínhamos em mente também [unir] Obras e Habitação, mas em virtude de uma reunião que tivemos com Sílvio Torres [PSDB] semana passada voltamos atrás com essa decisão, porque Pinhal vai receber 800 unidades habitacionais —um investimento de R$ 56 milhões. Silvio Torres também dará mais verbas para o novo padrão Minha Casa Minha Vida. Estamos iniciando um processo de reestruturar esta secretaria, que tem um papel muito importante em todos os seguimentos da área da habitação. Até 30 de julho entregaremos três conjuntos habitacionais, onde os moradores dessas casas vão receber sua escritura definitiva". O prefeito prosseguiu sua fala destacando visitas que fez em diversas secretarias do Estado com o objetivo de arrecadar recursos. Também falou de reivindicações que fez à Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) por termos "uma rede de esgotos ultrapassada" e disse ter conseguido antecipar o que seria feito em 2016 para 2013. "Fechamos a proposta e a alteração do cronograma. Até o final de 2013 teremos a lagoa [Estação de Tratamento de Efluentes] retratada e vamos tirar o cheiro dela. Vai ter a parte de arborização. Acertamos com a Sabesp também a questão do Morro Azul, uma coisa que era muito questionada por todos. As casas vão sair mesmo no Morro Azul, apesar de terem alguns pareceres favoráveis e outros contrários, mas as teremos". |A5

BRUNA MAZARIN

DIA NACIONAL DO LIVRO INFANTIL Os alunos da escola estadual Almeida Vergueiro fizeram um varal de poesias durante atividade em homenagem ao Dia Nacional do Livro Infantil, comemorado no dia 18 de abril. "Todas as séries participaram. Os alunos mais novos reproduziram os poemas que mais gostaram e os mais velhos criaram seus próprios poemas", explica a coordenadora Tamara Pesoti Netto.

Atletas da AAP sobem ao pódio na 2º etapa da Copa GP Ravelli 2013

DIVULGAÇÃO

A 2ª etapa da Copa GP Ravelli 2013 aconteceu no domingo, 14. A cidade de Cabreúva (SP) foi o local escolhido para os 55 km de mountain bike em um percurso castigado pela intermitente chuva de sábado. Dentre os quase 900 bikers, Valdemar Silvério do Nascimento Neto, da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP), marcou presença e fez uma prova de recuperação, tendo em vista o atraso para a largada. O ciclista pinhalense foi o 198º colocado da categoria Geral, consagrando-se vice-campeão da Júnior com o tempo de 2h29m. O grande campeão foi Edivando Souza Cruz, que venceu Douglas José no sprint final, ambos na casa das 2h09m. João Paulo Firmino —2h11m—, Kleber Souza do Nascimento —2h15m— e José Luiz Nogueira —2h15m— completaram o pódio da Elite. Dentre as mulheres, Fernanda Letícia Borella Prieto venceu após 2h54m. |A8

Prefeitura prossegue com ações de recapeamento em vias urbanas e estradas

O Departamento de Obras da Prefeitura continua realizando o serviço de correção da pavimentação asfáltica das vias públicas. A paralisação deste trabalho, no final do ano passado, prejudicou a conservação das ruas e avenidas em diversos bairros. A precariedade das vias urbanas foi agravada pelas constantes chuvas que caíram desde o início de janeiro. Além disso, a falta de equipamentos e de material para a realização dos serviços de melhoria também prejudicaram o trabalho de conservação. Com a diminuição do período chuvoso, nos últimos dias a Prefeitura conseguiu dar mais ritmo ao tapa-buracos. Os trabalhos avançaram em vários locais, como nas avenidas Washington Luiz, Romualdo de Souza Brito, Robert Kennedy e Trabalhadores e região central. |A4

DISPARANDO

Eles não sabem o que é a saúde da população? Creio que quando você almeja um cargo e ocupa, você pesquisa e descobre os problemas. Quando assumiram os cargos sabiam que a saúde estava de mal à pior

APARECIDA SÔNIA FERRAZ, auxiliar de enfermagem aposentada, sobre os serviços públicos de saúde

É o trabalho de vocês que faz com que o Programa possa avançar cada vez mais. Não serve apenas para poder esclarecer, mas para podermos aprender e podermos explicar. Saber de que forma podemos cada vez mais aperfeiçoar o Programa com a realidade daquilo que podemos fazer. É uma preocupação das pessoas que estão aqui com aqueles que ainda virão que merecem ter os mesmos recursos naturais que temos. Preservar o que Pinhal e o Brasil oferece

BRUNO COVAS, secretário estadual de Meio Ambiente, sobre o Programa Município Verde e Azul

O meio ambiente é um item que não pode ficar fora de qualquer planejamento

JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA (ZECA BENE), prefeito, durante reunião do Município Verde Azul sobre o planejamento ambiental do Município

Falar de 78 anos é difícil, ainda mais de uma instituição com tradição. Torna-se uma questão de muito mais responsabilidade estar à frente da Etec

ROBERTO JOSÉ DE FÁTIMA MAGALHÃES, diretor da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva acerca da comemoração dos 78 anos da instituição

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

Dia	Manhã	Tarde	Noite	Máx.	Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.	Manhã	Tarde	Noite	26°	11°	0mm	96%
Dom.	Manhã	Tarde	Noite	25°	9°	0mm	89%
Seg.	Manhã	Tarde	Noite	25°	11°	0mm	96%
Ter.	Manhã	Tarde	Noite	25°	10°	0mm	96%
Qua.	Manhã	Tarde	Noite	26°	11°	0mm	99%

Cidadania

EXPORTAÇÃO NO "RANKING" DO COMERCIO EXTERIOR

Você sabia que o Brasil ultrapassou a China no mercado de exportações? Sim!

Estamos agora no 1º lugar em exportação de bolsas.

Além dos modelos mais antigos —bolsa escola, bolsa família, universidade, faculdade, de estudo, mestrado, doutorado , pós graduado, até então necessárias e bem-vindas—, temos os mais "basiquinhos" —CNPQ, Prouni,Fies, Capes, por quota, por mérito, emergencial. Também surgem novos modelos para estação que entra: estudo no exterior —aproveite a liquidação de 75 mil bolsas—, DCE —bolsas para estrangeiros—, cientistas —100 mil bolsas— e mais os novos e tentadores lançamentos :

- Bolsa Carinho [que meigo]
- Bolsa Presidiários [sem comentários!]
- Bolsa Estiagem [acho que me lembro da Indústria da Seca]
- Bolsa Cultura ["graninha" extra para ir ao cinema ou teatro com direito a pipoca]

E como você paga com votos a mercadoria, há diariamente novos lançamentos.

Fique atento! Talvez lancem um modelo que caberá no seu bolso —ou no seu título de Eleitor?!

Em 2014 —ano eleitoral— a produção tende a aumentar.

Pena que se esqueceram dos "embornais" —bolsa comida, subsídios para produtores—, a "mala escolar" —bolsa educação de base—, da "pasta de couro" —bolsa trabalho— e da "maleta de médico" —bolsa saúde. Modelos antiquados, né? Ultrapassados? Em desuso?

Maria Célia de Castro Amaral, educadora aposentada

POLÍTICA

Na Câmara

Fico feliz que esse dado seja uma farsa e que continue assim

MARCO ANTÔNIO DA ROCHA

Sempre fui um aliado do Hospital Francisco Rosas

JOSÉ GILBERTO VIOLA

DA REDAÇÃO

Tribuna livre

Gabriel Henrique Chinini, professor, ocupou a tribuna para falar sobre a Jornada Mundial da Juventude. "Este assunto está correndo o mundo afora e o Brasil irá sediar a Jornada Mundial da Juventude. Estamos em um momento de êxito".

A Jornada Mundial da Juventude acontecerá na cidade do Rio de Janeiro, "com a presença de jovens inscritos dos cinco continentes". "Este evento tem como tema evangelizar e já tem a participação de alguns pinhalenses como voluntários e como participantes. A Semana Missionária ocorre antes do evento, onde os jovens podem conhecer as dioceses e a cultura local".

Ele explicou que a diocese de São João da Boa Vista, a qual pertence a cidade de Pinhal, abriga 22 cidades e 75 paróquias e cada uma delas receberá um contingente de jovens. "Nossa diocese tem a capacidade de receber no máximo sete mil jovens, onde serão propostas atividades de níveis culturais, espirituais e também sociais. Todos estão convidados para receber e ensinar sua cultura para jovens que virão para a jornada. No máximo 500 jovens poderão vir para Pinhal e a cidade deverá oferecer opções a nível de cultura, lazer e espiritualidade. Os jovens do Grupo Perseverança [da Paróquia São João Batista] estão antecedendo a demanda, fazendo um almoço beneficente, onde os ingressos já estão sendo vendidos na secretaria da Paróquia São João Batista e na Igreja Matriz do Divino Espírito Santo. Peço para que participem do evento. Pedimos a colaboração para acolherem os jovens que virão para Pinhal", completou Gabriel.

Homenagem

Conforme projeto de lei do vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) e do ex-vereador Marcelo Leandro Braga Palini, anualmente a Câmara presta homenagem aos metalúrgicos do Município. A homenagem deste ano aconteceu na sessão ordinária de segunda-feira,15.

Os trabalhadores que receberam os certificados foram: Marcelo Colombo —Persan Indústria Metalúrgica Ltda EPP—, Claudemir Tirelli —Palini & Alves Ltda—,Siomar Feliciano de Freitas —Palini & Alves Ltda—, Marcelo Donizeti Conde —Pinhalense S/A Máquinas Agrícolas— Aparecido de Jesus Cocoli —Pinhalense S/A Maquinas Agrícolas—, Milton Adão Junior —Pinhalense S/A Máquinas Agrícolas—, Moises Luis Ramon —Pinhalense S/A Máquinas Agrícolas—, Valter Gouveia —Pinhalense S/A Máquinas Agrícolas—, Amanda Régis Barreto —Delphi Automotive Systems do Brasil Ltda—, Marcos Paulo Dias —Ferpe Máquinas Agrícolas—, Eduardo Luis Acaiabe —aposentado—, Paulo Sergio Pereira —Casalecchi Móveis Ltda—, Cleusa de Fátima dos Santos —Delphi Automotive Systems do Brasil Ltda— e Antonio Carlos de Moraes —Delphi Automotive Systems do Brasil Ltda.

Milton Alaor Baraldi, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Espírito Santo do Pinhal, falou sobre a valorização dos metalúrgicos e sobre os "direitos e deveres e a luta por benefícios" do sindicato. "Chamamos a atenção do poder público sobre essa evasão de trabalhadores. Podemos unir forças para qualificar nossos jovens. Todos nós lutamos por melhoras, benefícios, qualidades de vida e igualdade de direitos para todos".

FOTOS: EDUARDO REZENDE

Claudemir Tirelli

Siomar Feliciano de Freitas

Marcelo Donizeti Conde

Aparecido de Jesus Cocoli

Milton Adão Júnior

Amanda Régis Barreto

Moises Luiz Ramon

Valter Gouveia

Marcos Paulo Dias

Paulo Sergio Pereira

Cleusa de Fátima dos Santos

Marcelo Colombo

João Bertoldo Sobrinho menciona a fundação do Sindicato dos Metalúrgicos no Município. "Fizemos uma homenagem aos cinquenta anos de fundação do Sindicato, no ano de 2010, e vamos continuar fazendo, porque 70% [da economia do Município] vêm do trabalho de metalúrgicos, das exportações de máquinas, das empresas. Precisamos investir na qualificação e capacitação de funcionários".

'Por incompetência'

José Gilberto Viola (PP) fala sobre a metalúrgica Soluções Ltda., que seria instalada em Pinhal, mas que, segundo ele, está "prestes a ir para São João da Boa Vista". "Segundo a secretária de planejamento de São João da Boa Vista, em oito meses, 20 empresas estarão sendo instaladas no distrito industrial daquela cidade. Também perdemos por incompetência a vinda do gasoduto e a empresa que fabrica churrasqueiras que agora está em Santo Antônio do Jardim, gerando 180 empregos. Estamos prestes a perder a Solução, que está indo para São João da Boa Vista. Faremos o possível e o impossível para que ela permaneça em Pinhal".

HFR

"Sempre fui um aliado do Hospital Francisco Rosas", diz o vereador Viola em resposta à carta enviada para a Câmara Municipal, assinada pelo provedor do HFR, João Batista Giordano, e pelo presidente do conselho deliberativo, Divino Filiponi Filho, que fala sobre os dados e números da Irmandade citados na Câmara. "Acredito nos homens que lá estão, mas precisamos entender que na relação comercial a amizade não é suficiente. Negócio é negócio. Recentemente fiz um ofício ao HFR perguntando quantas cirurgias são feitas pelo hospital e isso me motivou a fazer alguns comentários em função de dados que eu tenho, por exemplo, questões do SUS, da Unimed e dos exames. É citado que não fui às assembleias onde foram demonstrados os balanços".

O vereador diz que fará um ofício ao HFR para que enviem o balanço de 2012 juntamente com a planilha de custos. "Aí vamos poder debater com mais dados. Não estou falando nada para denegrir ao HFR, muito menos aos cidadãos que trabalham pelo hospital, mas é direito do vereador".

Segundo o vereador, o lucro é obtido através da receita menos o custo fixo mais os custos variáveis. "Esta é a fórmula de lucro. Em Pinhal não se tem custo fixo. A Unimed só possui custos variáveis em Pinhal e quando foi feito o acordo o HFR estava com a corda no pescoço. É isso que estou tentando mostrar o tempo todo aqui. Tenho o maior apresso pelo Divino Filiponi e pelo João Batista Giordano, mas quero transparência", salienta.

Aumento

"Nesta semana surgiu um boato maldoso e mentiroso que gerou muito falatório na cidade, tanto nas redes sociais quanto nas ruas. Esses comentários acabam prejudicando a administração", fala Kleber Scalese Junior (PSDB) sobre comentários relacionados ao aumento de salário do prefeito e dos chefes de departamentos e secretarias da Prefeitura. "Falou-se de um aumento de salário e isso é uma mentira. Existe uma lei —3.772, de 14 de agosto de 2012—, de autoria da Mesa da Câmara, que fala sobre subsídios de prefeito, vice-prefeito e secretários municipais. Não tem o aumento de 60%, até porque, temos a lei que nos proíbe disso".

O vereador Marco Antônio da Rocha (PMDB) comenta sobre dados dos salários de "funcionários do primeiro escalão". "Venho ouvindo já faz tempo estes boatos de aumento de salário. Se isso fosse verdade, de R$ 14.746,00, passaria para R$ 24 mil reais; um secretário ganha aproximadamente R$ 4,5 mil e um diretor ganha cerca de R$ 4 mil. Com o aumento de 60%, o diretor passaria para R$ 6,4 mil e eu acredito que com 105 dias de governo [do prefeito José Benedito de Oliveira] seria uma afronta ao funcionalismo público. Fico feliz que esse dado seja uma farsa e que continue assim".

Casas populares

O vereador Kleber Scalese comenta acerca das 800 casas populares que serão construídas no Município. "Foram entregues 800 casas populares. A Sabesp já deu o pronunciamento favorável e foram subsidiados R$ 10 mil por casa para que ela seja melhor".

Aprovados

Projeto de lei 23/2013 —votação única—, do Executivo, que cria vagas em empregos públicos permanentes no quadro de pessoal da Prefeitura Municipal, a saber: dois motoristas, três auxiliares administrativos, três assistentes sociais e dez serventes. Aprovado por 8 a 0.

Projeto de lei 24/2013 —1ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 12 mil, destinado ao Grupo Amor Exigente, cuja dotação está sendo transferida do Fundo Municipal de Saúde para o Departamento de Promoção Social. Aprovado por 9 a 0.

Projeto de lei 26/2013 —1ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 205 mil, que será utilizado para o pagamento dos funcionários dos programas federais Saúde da Família, agentes comunitárias de saúde e outros. Aprovado por 9 a 0.

Projeto de lei 27/2013 —votação única—, do Executivo, que dá nova redação aos artigos 1º, 2º e 3º, da lei 3087/07, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênios com as entidades assistenciais do Município, objetivando a execução de ações e serviços de assistência social. Aprovado por 8 a 0.

Projeto de lei 31/2013 —votação única—, do Executivo, que altera a redação do artigo 1º da lei 3851/13, que concede anistia fiscal às instituições assistenciais e filantrópicas de Espírito Santo do Pinhal. Aprovado por 8 a 0.

Projeto de lei 38/2013 —1ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 60 mil, cujo numerário será utilizado pelo Departamento de Promoção Social, através do Fundo Municipal de Assistência Social. Aprovado por 9 a 0.

Retirado

Retirado pelo Executivo o projeto de lei 20/2013, de sua autoria, que dispõe sobre a autorização para abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 105,5 mil, que visava suprir dotação de contribuições da Secretaria Municipal da Saúde.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146 | 3651-5803
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Ramon
Editora-chefe: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuino da Costa
Colaboradores: Eduardo Rezende, Ernesto Paiva Costa, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marta Fernandes de Sousa Costa, Rafael Parente e Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc

Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

Cem dias

Prudência e expectativa. Palavras que o **AC** se deparou na entrevista coletiva com a mídia local, no gabinete do prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), na manhã da quinta, 18.

De início Zeca Bene esquadrinhou —neste período de governo— realçar suas ações. Principiou pelas conquistas, alfinetando as gestões anteriores expondo que pegaram uma Prefeitura bastante "desorganizada". "Esta reestruturação já está a caminho. Prontamente iniciamos uma pequena reforma administrativa".

Zeca Bene tinha em mente também unificar Obras e Habitação, mas em virtude de uma reunião com o secretário estadual da Habitação, Sílvio Torres (PSDB), na semana passada, voltou atrás com essa decisão "porque Pinhal vai receber 800 unidades habitacionais. Um investimento de R$ 56 milhões, e, havendo uma secretaria específica, torna as ações devidamente produtivas".

O prefeito procurou agilizar, durante o encontro, suas ações, como a ida a secretarias de Estado a fim de conseguir recursos financeiros e de implementos, cadastrar projetos e intensificar os elaborados que estavam semi-prontos. Comentou, também, de idas a Brasília. Ratificou a reivindicação à Sabesp —"por termos uma rede de esgotos ultrapassada"— e disse que conseguiu antecipar que obras planejadas para 2016 aconteçam este ano. "Acertamos com a Sabesp, ainda, a questão do Morro Azul, uma coisa que era muito questionada por todos. É uma realidade: as casas —800 unidades— vão sair mesmo no Morro Azul, apesar de terem alguns pareceres favoráveis e outros contrários".

Zeca Bene foi enfático com a questão jurídica do IPTU e a inadimplência. "Ele [IPTU] não foi cobrado, e essa receita poderia ter entrado. Vamos dar chance para os contribuintes via cobrança administrativa, evitando as custas de um processo, e com a chance de parcelar em 24 meses. Precisamos que cada contribuinte exerça o seu papel". O prefeito enumerou, em seguida, a busca dos recursos para o Distrito Industrial, a reforma da praça da Independência e cobrou o início da obras da SP-342 —prometido para o inicio de março. Divulgou o projeto da Estação Ferroviária que já está na mesa da ministra da Cultura, Marta Suplicy.

Tocou em duas questões que se arrastam: o aterro sanitário e a UTI. Articulou que trabalhar com essas questões exige competência e responsabilidade. "A questão da UTI é abundantemente pronunciada na Câmara. Ela é de grande necessidade, mas é muito complexa para trazer para Pinhal. Para você criar uma UTI você precisa ter um hospital de alta complexidade. O Governo do Estado está brigando por regiões. A nossa briga é para que Pinhal seja uma solução regional e resolva um problema local. Nós fizemos o pedido junto ao Consórcio de Desenvolvimento da Região do Governo de São João da Boa Vista (Conderg) na questão da UTI foi atendido para que seja uma solução regional, mas para isso temos que melhorar a questão do Hospital e trabalhar em cima disso para tentar melhorar a questão de saúde em Pinhal.

Comentou que o seu calcanhar de Aquiles —o grande problema— foram os buracos. "Tínhamos uma usina de asfalto abandonada. Não havia uma gota de asfalto para podermos viabilizar um estudo. Tivemos que começar do zero. Demoramos de 2 a 20 de janeiro para planejarmos e fazermos a compra. Uma licitação não se faz da noite para o dia. Demora de 60 a 90 dias no mínimo". Mesmo com esse problema o prefeito acredita que a cidade "já está com outro rosto. Já está diferente".

Zeca Bene disse estar se esforçando com as questões dos cargos de desvio de função, que "com certeza vão virar cargos de confiança e aqueles que estão produzindo, vão continuar nestes cargos". Ainda falou que irá "mexer" no código de obras e no código de postura, na segurança dos munícipes, no trânsito, na reestruturação dos cursos profissionalizantes no Senai; falou da guarda municipal, do mercado municipal, do número de funcionários e do impasse sobre o dissídio coletivo. O sindicato pressiona em 7%. A Prefeitura acena com 5,6%.

Finalizando, o prefeito bate na tecla que tem "um plano de governo que foi elaborado na campanha eleitoral" e que no início da gestão planejou "uma concepção de ação e cada diretoria e secretaria 'levou' sua tarefa para cumprir". Perguntado sobre que nota daria para a sua gestão, foi enfático: nota sete. E arrematou: "conseguimos resolver a questão dos buracos. Não foi nossa culpa, mas por falta de materiais. E acabou atrasando. Isso, perante os olhos da população, é um ponto negativo, apesar de que muita gente não sabe os problemas que acontecessem dentro desta sala". Entendido como os três pontos a menos.

•••

Em algarismos. Na enquete no site do **AC** —acidade.inf.br— a maioria dos internautas considera que Zeca Bene fez, nesse começo de governo, menos do que era esperado —83,18%. Apenas 5,61% se surpreenderam positivamente com as ações do tucano, considerando que ele fez pela cidade mais do que era esperado. Já, 11,21% se situaram no "fez o que esperava". Na questão "em sua opinião, Zeca Bene está fazendo um governo" os dados são: ótimo, 10,43%; bom, 9,57%; regular, 13,91%; e ruim, 66,09%. Quanto "da satisfação com a cidade", satisfeito e muito satisfeito o índice chega a 10,52%; pouco satisfeito, 24,56% e nada satisfeito, 64,91%. Os subsídios mostram ao prefeito Zeca Bene que há uma urgência em responder às principais demandas —obras e infraestrutura, saúde e empregos—, pontos em que a população reivindica incisivamente, sucessivamente.

opinião

Nada do que foi será

CARLOS BRICKMANN

Jornal não é internet, internet não é jornal. Jornal não pode querer competir com a internet: não tem a instantaneidade, não tem o movimento, não tem a interatividade. Internet não pode querer competir com jornal: não tem como mergulhar fundo nos fatos, estudando-os, pesquisando, buscando origens e consequências. A internet me diz que o tomate está caro; o jornal tem de me dizer por que o tomate está caro e quanto tempo levará para voltar ao preço normal.

Alguém precisa contar essas coisas ao Estado de S.Paulo. Na tentativa de oferecer um produto de leitura rápida, que supõe adequada aos novos tempos e aos consumidores de informação que não têm paciência de acompanhar textos um pouco maiores, o essencial Estadão corre o risco de deixar de ser essencial. Essas reformas editoriais, ocorridas uma atrás da outra, são mais do mesmo: reduzir as despesas cortando pessoal, reduzindo qualidade, tentando oferecer ao leitor pagante muito menos do que a internet oferece de graça —e bem mais cedo, com vídeos, com interatividade e sem sujar suas mãos de tinta.

Sempre é bom lembrar do doutor Julinho, um notável jornalista que levou o Estadão a ser o jornal mais importante do País. O doutor Júlio de Mesquita Filho tinha posições extremamente claras e não negociáveis: seu jornal seria a voz de São Paulo, defenderia a livre iniciativa, seria católico, embora sem atacar as outras religiões, daria amplo espaço ao noticiário internacional, teria o texto mais próximo possível da norma culta do português. E foi assim que o jornal ganhou a cada dia mais influência.

Conta um de seus editorialistas, Miguel Urbano Rodrigues, um português comunista de ampla cultura e muita informação —que voltou a Portugal após a Revolução dos Cravos e continua até hoje envolvido em política, como um dos dirigentes do Partido Comunista Português— que, com frequência, o doutor Julinho usava nos editoriais palavras pouco comuns. Quando Miguel Urbano sugeria a modificação de alguma dessas palavras, por considerá-la de difícil compreensão, o doutor Julinho lhe perguntava se o termo constava no dicionário. Constava, claro; então, o leitor que não o conhecesse que fosse procurá-lo, pois isso contribuiria para ampliar seus conhecimentos.

Concessão zero: o jornal era o que era. E, veja só, era o que o leitor esperava que fosse. Quando a empresa quis um jornal mais moderno, abriu outro —e bota moderno nisso: foi o Jornal da Tarde, modernníssimo, antenadíssimo, e com o padrão de qualidade da S/A O Estado de S. Paulo.

O destino do Jornal da Tarde, a propósito, teria tudo para indicar o bom caminho ao irmão mais velho. Ao esquecer a qualidade, ao tentar aumentar a circulação baixando seu preço e tentando atingir um público que não era o seu, o Jornal da Tarde sangrou até morrer. O Estadão tem de reagir, e logo. O remédio que vem tomando já mostrou que não funciona, e em vez de trocá-lo as doses vêm sendo aumentadas. Os concorrentes do jornal são poderosos: O Globo é apoiado por um império de rádio e TV, a Folha de S.Paulo atua pesadamente na internet com o UOL e tem sob seu comando um jornal popular, o Agora, e o Estadão só tem, para enfrentá-los, a força da tradição e a densidade do conteúdo. Se desistir do conteúdo, a tradição não será suficiente para mantê-lo entre os primeiros.

CARLOS BRICKMANN é jornalista e diretor da Brickmann&Associados Comunicação

A mesma velha história

SYLVIA DEBOSSAN MORETZSOHN

Um jovem está prestes a chegar em casa quando é abordado por outro jovem que, armado, lhe exige o celular e faz menção de lhe retirar a mochila. Logo depois, dispara e foge. O tiro atinge a cabeça do jovem assaltado diante do prédio gradeado que supostamente lhe garantiria segurança. O rapaz morre ao dar entrada no hospital.

O crime ocorreu na noite de uma quarta-feira, 10, num bairro da Zona Leste de São Paulo, e provocou imediata repercussão pela aparente gratuidade do ato e porque o agressor era menor de idade e estava a três dias de completar 18 anos. Por isso, era previsível a nova onda a favor da redução da idade para a imputabilidade penal, desta vez provocada pelo governador de São Paulo. A mãe do rapaz assassinado declarou que se empenharia na aprovação da proposta, em nome do filho, cuja morte não poderia passar em vão.

Os jornais, pelo menos desta vez, não abraçaram a onda punitiva. Noticiaram a proposta oportunista do governador —oportunista porque sempre que há um crime de grande impacto é evidente o movimento de capitalizar apoios em torno de mais punição—, mas também apresentaram o contraponto, com argumentos de criminalistas demonstrando a inutilidade de tal propósito.

Mas havia muito mais a discutir, a partir do crime que chocou porque foi gravado pela câmera do prédio e teve as imagens repetidas à exaustão nas redes de TV.

"A redução da maioridade penal sempre ganha força no Congresso quando há um caso de apelo social", publicou a Folha de S.Paulo, na sexta-feira, 12. Na mesma página, o advogado Thiago Bottino argumentava que "sempre que há um crime envolvendo adolescentes, o tema da reforma do ECA [Estatuto da Criança e do Adolescente] vem à tona". Faltou dizer: sempre que há um crime envolvendo —melhor dizendo: cometido por— adolescentes pobres...

Porque há vários crimes cometidos por adolescentes ricos ou de classe média que provocam justa indignação, mas jamais o apelo à redução da maioridade penal. O mais significativo, entre todos, foi o do assassinato do índio Galdino, em Brasília, em 1997, por um grupo de jovens, um deles menor de idade. Na época, apesar dos incisivos protestos contra a barbaridade do ato de atear fogo sobre um sujeito que dormia num abrigo de ônibus —e a rapaziada alegou pensar que se tratava de um mendigo, não de um índio, como se isso fosse atenuante—, ninguém pensou em modificar o ECA.

O rapaz assassinado à porta de casa era estudante da Faculdade Cásper Líbero e sua morte provocou uma passeata que parou a Avenida Paulista no dia seguinte ao assassinato: seus colegas empunhavam cartazes pedindo, entre outras coisas, a "redução da maioridade penal" e o "fim da impunidade".

Impunidade? Dados do Ministério da Justiça informam que o Brasil tinha, em julho do ano passado, quase 550 mil presos —o que, em números absolutos, significa o quarto lugar mundial, atrás de Estados Unidos, China e Rússia. Além disso, de acordo com o Departamento Penitenciário Nacional, esse número de presos é 66% maior do que a capacidade de abrigá-los.

O suposto "fim da impunidade" para os jovens infratores significaria jogá-los nesse sistema que nunca teve condição de cuidar da sua "clientela" de sempre —os pretos e brancos quase pretos de tão pobres maiores de idade. Não é casual que tantos juristas definam as prisões como "universidades do crime". A rigor, independentemente da interminável e ociosa discussão sobre a capacidade de discernimento do jovem ao infringir a lei, seja nos atos mais banais como nos mais graves, quem defende a manutenção da imputabilidade penal aos 18 anos quer justamente evitar que um contingente inimaginável de jovens —pobres— venha a aumentar a superlotação desse sistema já falido.

Tampouco será casual que esse apelo à maior punição coincida com a cobertura do julgamento dos acusados pelo massacre do Carandiru, embora sempre possa haver quem considere que aquelas 111 mortes foi pouco, que talvez todos os presos devessem mesmo morrer.

Porém o "fim da impunidade" é apenas suposto porque o ECA prevê punição aos infratores, e são raríssimas as reportagens sobre o que significa ser recolhido a esse "sistema". Por isso foi tão sugestivo, embora reduzido, o espaço que o Estado de S.Paulo deu a um ex-interno desse sistema, na edição de domingo, 14. Dois dias antes, o mesmo jornal abria generoso espaço à família do jovem que assumiu o crime. Ali —a serem verdadeiros os depoimentos da mãe e da irmã— também se desmonta o eterno argumento da educação como forma de coibir práticas antissociais. Pois o rapaz, apesar de pobre, teve educação e era evangélico. Já segundo a Folha ele era um desgarrado, que mal parava em casa e roubava para comprar drogas.

Seria importante saber, afinal de contas, que tipo de jovem era esse que acabou assassinando outro logo após lhe levar o celular.

Seja como for, esse tipo de gente só se torna notícia quando comete crimes chocantes ou quando se oferece para ilustrar reportagens edificantes sobre o apaziguamento de regiões conflituosas da periferia, como ocorre no Rio de Janeiro com a propaganda das UPPs e do "empreendedorismo" nascente nessas favelas, como se antes não houvesse relações sociais, afetivas e comerciais ali.

Seria importante informar como se dá o processo de "reeducação" —ou, talvez de "educação"— nas unidades da Fundação Casa. Mais ainda, seria importante abrir espaço para a discussão sobre as motivações de quem comete crimes: aí talvez pudéssemos começar a pensar que as questões são muito mais complexas do que poderíamos imaginar.

Mas, da mesma forma que não é possível legislar sob o impacto da emoção, tampouco é possível refletir diante de fatos como esse. Quem estará disposto a raciocinar diante das cenas exaustivamente repetidas na TV?

SYLVIA DEBOSSAN MORETZSOHN é jornalista, professora da Universidade Federal Fluminense, autora de Repórter no volante: O papel dos motoristas de jornal na produção da notícia (Editora Três Estrelas, 2013) e Pensando contra os fatos. Jornalismo e cotidiano: do senso comum ao senso crítico (Editora Revan, 2007)

HERÓDOTO BARBEIRO

Reportagem investigativa

O repórter Cid Barbosa era o mais sacrificado da equipe. Entrava para trabalhar por volta da meia noite e saia depois que o sol nascia. Não era fácil embarcar em uma viatura do Sistema Globo de Rádio, em São Paulo e cobrir os assuntos da madrugada. Precisava ter fibra e estômago. Geralmente eram casos policiais com assassinatos, chacinas, roubos e um sem número de barbaridades. Esperava, como todos, a oportunidade de mudar de período. Na madrugada do dia três de outubro de 1992, um domingo, trabalhou normalmente. Era dia de eleição, a cidade iria escolher o seu prefeito, e o PMDB tinha como candidato Aloysio Nunes Ferreira. O governador Luís Antonio Fleury estava empenhado em eleger o candidato do seu partido.

Jornalistas trabalham em dias de eleição, mesmo domingo. As manchetes da Folha e do Estadão diziam que a PM havia invadido o Carandiru e no confronto com os presos morreram 8 pessoas, segundo um, doze, segundo o outro. Cid chegou na redação da rua das Palmeiras, por volta das 6 horas da manhã, quando eu entrava para apresentar o Jornal da Excelsior. Disse-me que durante a noite tinha estado do IML e que os mortos do Carandiru eram dezenas. Perguntei se ele tinha visto os corpos. Ele disse que não, mas podia garantir que o número era muito maior do que diziam os jornais e que ele faria um relato no ar. Disse a ele que era um risco grande de errar. Ele insistiu. Eu era o gerente de jornalismo e disse a ele que se estivesse errado seria demitido.

Por volta das 6 e10 ele deu a notícia com a convicção de um grande jornalista. A redação se movimentou para obter mais notícias, Repórteres foram mandados para os outros IMLs da cidade. As seis e meia liguei para um coronel da PM e ele me disse que tinham morrido dezenas. Quantos? Mais de cem. A notícia estava confirmada. Um alívio. Uma repórter foi a casa do secretário da segurança, Pedro Franco de Campos, que passou por ela correndo e embarcou em um helicóptero. Sumiu, foi votar no interior. O governador não se achava. Diziam que estava em Sorocaba. Os repórteres relatavam corpos nos IMLs. Só depois que as urnas fecharam. lá pelas cinco da tarde, é que o governador falou com a imprensa. Confirmou a morte de mais de cem detentos. Foi o trabalho e a dedicação do Cid que resultaram na apuração da notícia. Seu trabalho tinha derrubado tudo o que tinha sido publicado até então.. Em tempo, o candidato do governador perdeu.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

DIVULGAÇÃO

Visita Esteve em visita de inspeção inicial no Tiro de Guerra 02-061 de Espírito Santo do Pinhal, na quarta-feira, 10, o Tenente Coronel Marco Antonio Muniz Leite. Na ocasião, o chefe da seção de Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar da 2ª Região Militar foi recepcionado pelo chefe de instrução do TG 02-061, o subtenente Leandro. Ao final da visita, o tenente coronel Leite fez elogios à estrutura do Tiro de Guerra de Pinhal.

Gripe As equipes da Vigilância Epidemiológica da Secretaria Municipal de Saúde farão neste sábado, 20, uma grande mobilização com objetivo de aumentar a quantidade de pessoas imunizadas contra a gripe. A vacinação começou na segunda-feira, 15, mas foi pouco procurada durante a semana. De acordo com a Secretaria Municipal de Saúde, a meta no Município é vacinar 6.089 idosos a partir dos 60 anos, entretanto, ao longo da semana, apenas 639 procuraram os postos de vacina. Das 755 crianças esperadas, apenas 62 foram levadas aos postos de vacinação. A campanha segue até o dia 26 e é destinada aos adultos com idade igual ou superior a 60 anos, mulheres que tenham dado a luz recentemente —até o 45º dia após o parto—, gestantes, crianças entre seis meses e dois anos, trabalhadores da saúde e pacientes portadores de doenças crônicas —renais, cardíacas, obesos. Neste sábado, a vacina estará disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde, no berçário Maria Madalena L. Marineli [Vila São Pedro] e na praça da Independência. Além dos postos fixos, um posto volante percorrerá os bairros Dadá Marinelli, Monte Alegre, Jardim Haydée, Jardim do Trevo, Hélio Vergueiro Leite e Carvalho Pinto e as equipes percorrerão a zona rural.

Dengue Preocupados com a ocorrência de dengue, na segunda-feira, 15, alunos do Unipinhal procuraram apoio do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) para um mutirão de combate aos criadouros do mosquito *Aedes aegypti*. Os estudantes receberam informações relacionadas à doença e suas formas de combate, e depois foram a campo, para eliminar os criadouros, no Jardim Universitário e Parque do Colégio. Segundo o agente vetor do CCZ, Hidalgo Souza, ao contrário do que ocorre em outros municípios da região, Espírito Santo do Pinhal não registra situação alarmante de dengue, mas já foram confirmados, neste ano, quatro casos da doença. "Um caso foi autóctone, registrado em janeiro. Outros três são importados", disse.

Saúde básica O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (Pmaq) vai receber recursos adicionais de R$1,7 bilhão destinados aos 5.213 municípios —93,6% do total— que participam do programa. O anúncio foi feito na quinta-feira, 18, em São Paulo, pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha. Os recursos são destinados às equipes médicas bem avaliadas. No Brasil, os municípios que aderiram ao programa têm 38.390 equipes de Atenção Básica (EAB), 27.159 equipes de Saúde Bucal (ESB), 3.802 núcleos de Atenção à Saúde da Família (Nasf) e 1.276 centros de Especialidades Odontológicas (CEO). Todas poderão ser habilitadas para participar do programa e receber os recursos. De acordo com o ministério, as equipes de Atenção Básica, com conceito muito acima da média na avaliação externa, recebem adicional de R$ 8,5 mil por mês; conceito acima da média recebe um adicional de R$ 5,1 mil; e conceito mediano ou abaixo da média, recebe um adicional de R$ 1,7 mil. As equipes que não cumprirem os requisitos mínimos exi8gidos não receberão os recursos.

OBRAS

Prefeitura prossegue com ações de recapeamento em vias urbanas e estradas

Ruas e avenidas receberam os trabalhos da operação tapa-buracos nas últimas semanas; SP-346 também passará por obras de recuperação

DA REDAÇÃO

O Departamento de Obras da Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal continua realizando o serviço de correção da pavimentação asfáltica das vias públicas. A paralisação deste trabalho, no final do ano passado, prejudicou a conservação das ruas e avenidas em diversos bairros.

A precariedade das vias urbanas foi agravada pelas constantes chuvas que caíram desde o início de janeiro. Além disso, a falta de equipamentos e de material para a realização dos serviços de melhoria também prejudicaram o trabalho de conservação. Com a diminuição do período chuvoso, nos últimos dias a Prefeitura conseguiu dar mais ritmo ao tapa-buracos.

Os trabalhos avançaram em vários locais, como nas avenidas Washington Luiz, Romualdo de Souza Brito (Marginal), Robert Kennedy e Trabalhadores, além da rua Barão de Mota Paes e alguns locais pontuais em ruas da região central. A equipe de tapa-buracos também realizou serviços no Jardim das Rosas, Jardim Varam, Jardim Baronesa e Jardim Universitário.

De acordo com cronograma, os próximos bairros a receberem os serviços são o Conjunto Habitacional Virgílio de Carvalho Pinto e Parque da Figueira.

Também serão realizadas obras no Jardim Monte Alegre, que terá três de suas ruas totalmente recapeadas. Os trabalhos serão executados pela Empresa Mogimix Construtora e Pavimentadora, com recursos repassados pelo Ministério das Cidades, além de contrapartida da Prefeitura.

De acordo com o projeto apresentado no ano passado, serão recuperadas as ruas Rachid Elias Sobrinho, Divino Filiponi e Geraldo Signorini. O orçamento previsto é de R$ 138.596,06, sendo R$ 135.824,14 repassados pelo Ministério das Cidades e R$ 2.771,92 de contrapartida da Prefeitura.

O diretor de Obras, Luís Fernando Custódio, informa que os procedimentos para a realização das obras estavam paralisados desde julho do ano passado. Na época, a Caixa Federal justificou que a execução do projeto estaria suspensa em função do período eleitoral, quando são interrompidos os repasses de recursos. Apenas no final do ano foram empenhados os valores relativos à execução do projeto.

Antes de iniciar as obras de recapeamento, a Prefeitura está implantando uma galeria de águas pluviais na rua Divino Filiponi. "É um pedido antigo dos moradores e nós estamos empenhados em atender. A quantidade de água em dias de chuva era muito grande e isto também prejudicou a pavimentação aqui. Assim que tudo estiver concluído, serão iniciados os trabalhos de recuperação do asfalto", comentou o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) que vistoriou as obras nesta semana, acompanhado por funcionários municipais.

Ele adiantou que o bairro também receberá o trabalho de tapa-buracos nas demais ruas em que forem identificadas a necessidade do serviço.

O Jardim Varam foi um dos bairros que recebeu as obras da operação tapa-buracos

FOTOS: GILMAR ISHIKAWA/ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

O prefeito Zeca Bene acompanhou os trabalhos executados na Avenida Antonio Costa

SP-346

A rodovia engenheiro Marcello de Oliveira Borges (SP-346), que liga Espírito Santo do Pinhal e Santo Antonio do Jardim, vai passar por obras de recuperação. Os trabalhos serão feitos por meio do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), com recursos liberados pelo governo do Estado e o início das obras aguarda a emissão da ordem de serviços.

A recuperação da estrada foi autorizada na semana passada, durante reunião entre o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e representantes do DER.

Segundo a assessoria de imprensa da Prefeitura, o projeto de recuperação da estrada está orçado em mais de R$ 36 milhões. Além do recapeamento asfáltico, as obras preveem ampliação e pavimentação de acostamentos e implantação de terceira faixa em trechos da rodovia.

Nesta semana, os prefeitos de Pinhal, Zeca Bene, e de Santo Antonio do Jardim, José Eraldo Scanavachi (Sabonete), se reuniram para tratar de questões relacionadas à obra. Na oportunidade, Zeca explicou que está mantendo contato com o DER para solicitar agilidade no início das obras. "Vamos manter contato também com o Palácio dos Bandeirantes para saber se o governador pode fazer a entrega da ordem de serviços", disse.

O prefeito Sabonete disse estar bastante ansioso pelo início e conclusão das obras de melhoria da estrada, observando que a população jardinense há tempos reivindica mais segurança na rodovia. "É uma conquista sonhada tanto pela nossa população quanto pela população de Pinhal. Em breve as obras serão uma realidade, dando mais segurança para os motoristas que trafegam diariamente por esta estrada", comentou.

FALECIMENTOS

WALTER RUBENS FINOTTI, dia 12/4, aos 77 anos, viúvo de Maria Rosa Finotti. Cemitério Municipal.

ELISA MONTEIRO DE ALMEIDA, dia 14/4, aos 95 anos, viúva de José Luiz de Almeida. Cemitério Municipal.

SUZANA CASSINO SOARES DE OLIVEIRA, dia 14/4, aos 92 anos, viúva de Mário Soares de Oliveira. Cemitério Municipal.

VITALINO MANZOLI, da 15/4, aos 76 anos, viúvo Santina Scanavachi Manzoli. Parque das Acácias.

ERNESTINA DE SOUZA, dia 15/4, aos 56 anos, casada com José Benedito Lopes. Parque das Acácias.

MARIA APARECIDA DE ALMEIDA BARBOSA, dia 17/4, aos 90 anos, de Antônio Barbosa. Cemitério Municipal.

MARGARIDA RODRIGUES DE JESUS FELÍCIO, dia 17/4, aos 81 anos, viúvo de Jorge Felício. Cemitério Municipal.

JURANDIR FADINI, dia 18/4, aos 66 anos, casado com Leonor Fadini. Cemitério Municipal.

OLIVER PEREIRA DE MELLO, dia 19/4, aos 79 anos, casado com Iracema Tonietti de Mello. Cemitério Municipal.

POLÍTICA

Prefeito José Benedito de Oliveira faz balanço de 100 dias de governo

Pontos como emprego, moradia, UTI e IPTU foram pautados durante a reunião que aconteceu na quinta-feira, 18, na chácara Dr. João Ferreira Neves

BRUNA MAZARIN

Eleito prefeito de Pinhal para o mandato 2013/2016 com 9.879 votos —40% dos votos válidos—, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) completou 100 dias de governo neste mês de abril. Como havia dito em reuniões iniciais, o prefeito faria uma coletiva de imprensa ao completar 100 dias à frente da Prefeitura com o objetivo de fazer um balanço das primeiras ações como chefe do Executivo. A coletiva aconteceu na manhã de quinta-feira, 18, na chácara Dr. João Ferreira Neves.

Inicialmente Zeca Bene destacou que quando assumiu a Prefeitura ela estava "desorganizada" e complementou que esteve colocando-a "em ordem" nestes quatro meses. "Esta reestruturação está caminhando. Iniciamos uma pequena reforma administrativa, em que mandamos um projeto de lei para Câmara, fazendo a fusão de duas diretorias, Agricultura e Meio Ambiente. Tínhamos em mente também [unir] Obras e Habitação, mas em virtude de uma reunião que tivemos com Sílvio Torres [PSDB] semana passada voltamos atrás com essa decisão, porque Pinhal vai receber 800 unidades habitacionais —um investimento de R$ 56 milhões. Silvio Torres também dará mais verbas para o novo padrão Minha Casa Minha Vida. Estamos iniciando um processo de reestruturar esta secretaria, que tem um papel muito importante em todos os seguimentos da área da habitação. Até 30 de julho entregaremos três conjuntos habitacionais, onde os moradores dessas casas vão receber sua escritura definitiva".

O prefeito prosseguiu sua fala destacando visitas que fez em diversas secretarias do Estado com o objetivo de arrecadar recursos. Também falou de reivindicações que fez à Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) por termos "uma rede de esgotos ultrapassada" e disse ter conseguido antecipar o que seria feito em 2016 para 2013. "Fechamos a proposta e a alteração do cronograma. Até o final de 2013 teremos a lagoa [Estação de Tratamento de Efluentes] retratada e vamos tirar o cheiro dela. Vai ter a parte de arborização. Acertamos com a Sabesp também a questão do Morro Azul, uma coisa que era muito questionada por todos. As casas vão sair mesmo no Morro Azul, apesar de terem alguns pareceres favoráveis e outros contrários, mas as teremos".

IPTU

O índice de mais de 50% de inadimplência do IPTU registrado no ano de 2012 também foi pautado pelo prefeito durante a reunião. Ele disse que esá sendo feita uma "campanha muito intensa" para recuperar o IPTU. "Ele não foi cobrado e essa receita poderia ter entrado. Vamos dar a chance para o contribuinte, fazer uma cobrança administrativa. Vamos encaminhar um documento aos devedores, mas para que eles não paguem as custas de um processo, ele terá a chance de parcelar em 24 meses e fazer um acordo administrativo. Isso realmente meche com a questão de arrecadação e investimento da cidade. Precisamos que cada contribuinte exerça o seu papel".

Dentre outros assuntos, o prefeito ainda comentou que o Distrito Industrial "será uma realidade" e da verba de R$ 500 mil liberada pelo deputado federal Arnaldo Jardim (PPS) para reforma da praça da Independência. "O governador dará a ordem de início da obra dentro de 15 ou 20 dias".

UTI

A problemática da instalação de uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) no Município também foi tema discutido pelo prefeito. Ele disse acreditar ser de grande importância, mas é algo "muito complexo para se trazer para Pinhal". "Para criar uma UTI é necessário ter um hospital de alta complexidade. O Governo do Estado está brigando por regiões. A briga é para que Pinhal seja uma solução regional e resolva um problema local. Por mim Pinhal poderia ter UTI, mas é um problema regional, não é só nosso".

CHICO RAMON

Zeca Bene: quando assumi a Prefeitura ela estava desorganizada

Desvio de função

Sobre o inquérito civil instaurado pelo Ministério Público do Estado de São Paulo no ano passado recomendando que a Prefeitura regularize os 72 casos de desvio de função, o prefeito disse que precisa ser feita a "reorganização" e dos cargos. "Com certeza vão virar cargos de confiança e aqueles que estão produzindo vão continuar nestes cargos. Fizemos um cronograma pensando na reestruturação do quadro e na estrutura do pessoal. Muita gente que hoje é da área de esportes está na área de serviços urbanos, e, às vezes, serviços que estão vinculados com uma diretoria estão sendo exercidos por outro. Vamos tentar preservar as pessoas que estão no desvio de função. Vamos fazer uma avaliação em conjunto com cada diretor".

Obras e posturas

Zeca Bene mencionou que até o meio do ano irá mexer no código de obras e no código de postura. "Os engenheiros de Pinhal toparam a parceria. Tudo precisa ser modernizado, para que o plano diretor seja melhorado. Se considerarmos que contatamos empresas para fazer trabalho, não vamos gastar muito porque está planejado, estamos reformulando isso".

Empresas

A Secretaria de Desenvolvimento e Tecnologia (Sedete) tem, segundo Zeca Bene, aproximadamente seis empresas cadastradas que têm interesse de se instalarem em Pinhal. "O ponto principal desta gestão é deixar o Distrito Industrial em ordem. Temos uma área destinada ao Distrito e ele precisa de diversos pontos: luz, água, esgoto, dentre outros. Enquanto não tiver isso adequado, não adianta a gente fazer. Precisamos primeiro criar condições de trazer empresas para cá. A partir desse momento não teremos dificuldade alguma para trazer essas empresas".

Moradia

O prefeito comentou na reunião não ter ainda data definida para começar o conjunto habitacional Paulo Klinger Costa. Ele justificou que aquela área não está no perímetro urbano, pois vem de uma empreiteira particular.

Trânsito

Sobre o trânsito de Pinhal, o prefeito disse acreditar que ele não precisa ser "muito mexido" e informou que existe um projeto que demanda uma alteração grande no trânsito. "Ele [o projeto] muda radicalmente. Creio que existem ações pontuais e ações gerais para o que precisa ser implementado. Temos a questão da rua Direita, da rua Barão, temos uma avenida que na verdade leva um sentido de mão inglesa, uma série de coisas que na são necessárias. A questão do trânsito existe um projeto, mas acho que deve ter uma audiência pública em relação a isso. É uma mudança de cultura. Precisamos ver o projeto que já está pronto e analisar junto à população".

Mercado Municipal

"O Mercado Municipal está no nosso plano de governo, não para este ano", explicou Zeca Bene. "Estamos determinando ao nosso vice-prefeito [João Detore] para ser feito no ano que vem. Este ano temos outras prioridades".

Ele antecipou que não pretende acabar com a feira, mas disse ser preciso dar uma solução para o mercado.

Enquete

Na quinta-feira, 11, o **AC** lançou em seu site (www.acidade.inf.br) uma enquete referente aos 100 dias de governo do prefeito. Foram feitas três perguntas com alternativas. Nas três a enquete mostrou que a maioria da população está insatisfeita com o governo e com a cidade. Confira o resultado da enquete —dados atualizados até sexta-feira, 19, às 18h04.

Enquete

O prefeito Zeca Bene completa 100 dias de governo. Na sua opinião, Zeca Bene está fazendo um governo:

Ótimo	10,43% (12 votos)
Bom	9,57% (11 votos)
Regular	13,91% (16 votos)
Ruim	66.09% (76 votos)

Total: 115 votos

vote | recomende | acompanhe | retorne

© 1999-2013 - Enquetes
Crie sua enquete na Internet! POWERED BY web|mailer
Achou imprópria ou ofensiva esta enquete? Denuncie!
Advertência: Enquete não é pesquisa e não pode ser considerada como tal!

Enquete

O que Zeca Bene fez pela cidade até agora?

Fez mais do que você esperava	5,61% (6 votos)
Fez o que você esperava	11,21% (12 votos)
Fez menos do que você esperava	83.18% (89 votos)

Total: 107 votos

vote | recomende | acompanhe | retorne

© 1999-2013 - Enquetes
Crie sua enquete na Internet! POWERED BY web|mailer
Achou imprópria ou ofensiva esta enquete? Denuncie!
Advertência: Enquete não é pesquisa e não pode ser considerada como tal!

Enquete

Qual o seu grau de satisfação com a cidade?

Muito satisfeito	5,26% (6 votos)
Satisfeito	5,26% (6 votos)
Pouco satisfeito	24.56% (28 votos)
Nada satisfeito	64,91% (74 votos)

Total: 114 votos

vote | recomende | acompanhe | retorne

© 1999-2013 - Enquetes
Crie sua enquete na Internet! POWERED BY web|mailer
Achou imprópria ou ofensiva esta enquete? Denuncie!
Advertência: Enquete não é pesquisa e não pode ser considerada como tal!

PINGO NOS IS

A era Thatcher

A Inglaterra, que trazia em seu imaginário popular o heroísmo dos Cavaleiros da Tavola Redonda e do justiceiro Robin Hood; que na era elisabetana se tornou a rainha dos mares e viu florescer em seu solo a genialidade de um Shakespeare; que foi berço da Revolução Industrial; que sob a liderança de Winston Churchill exerceu papel preponderante na segunda grande guerra, teve que, como o resto do mundo, absorver as mudanças que advinham do pós-guerra.

De lá para cá esse heroísmo britânico há muito já não é mais o mesmo. A começar pela família real, cujos percalços cometidos pelos atuais soberanos vêm de 1917, quando o avô de Elizabeth II —Jorge V— se recusou a dar asilo a seus primos irmãos, o czar e a czarina da Rússia, o que resultou no fuzilamento de toda a família real russa pelos bolcheviques. Essa falta de sensibilidade, nobreza e compromisso com os negócios de estado se revela na maioria dos membros da Casa de Windsor. Eduardo VIII renuncia ao trono britânico para se casar com uma americana divorciada, e o atual príncipe de Gales, agindo como um plebeu, abandona sua mulher, uma princesa amada pelo povo, para se juntar à sua amante. Há até quem diga que o acidente que matou a princesa Diane foi arquitetado pela família real.

A falta de espírito de estadista também se faz presente na vida política do país, pois ninguém desconhece que Tony Blair foi o responsável, juntamente com George Bush, pela guerra do Iraque, uma carnificina que sem nenhuma razão plausível ceifou milhares de vidas.

Aliás, essa característica inglesa de ser a palmatória do mundo pode ser observada em vários momentos da política contemporânea do país. Foi na Inglaterra que o ex-ditador chileno Augusto Pinochet permaneceu em prisão domiciliar por vários anos. É na Inglaterra que o criador do site WikiLeaks, Julian Assange, se encontra foragido na embaixada do Equador.

Toda essa hipocrisia inglesa sempre me incomodou, mas por incrível que pareça, enquanto na coluna passada eu discorria sobre hipocrisia, morria, justamente em Londres, o oposto da hipocrisia. Margareth Thatcher, como ela própria se definia, não era uma política de consenso. Sua liderança era incontestável e jamais traía suas convicções doesse a quem doesse.

A Inglaterra com certeza é do gênero feminino, pois se viveu num passado distante a era elisabetana, no século 19 experimentaria a era vitoriana, e no século 20 daria vez ao thatcherismo.

Foi num cenário de crises que Margareth Thatcher chegou ao poder. A Inglaterra se consumia em uma onda de greves numa queda de braço com os sindicatos que paralisavam o país.

Essa mulher teve a coragem de cortar direitos dos trabalhadores, fechar sindicatos, privatizar estatais, reduzir investimentos públicos em políticas de bem estar social. Criou agencias reguladoras fortes, garantindo, assim, não somente o corte nos gastos, mas a sua racionalização. Muitos serviços, como a saúde, por exemplo, embora tenham sofrido cortes no orçamento, melhoraram sua eficiência.

Mas o maior legado da era Thatcher foi o fortalecimento do liberalismo econômico, que acabou sendo seguido em muitos países, inclusive no nosso, com privatizações de estatais, sempre sob a égide da eficiência.

Quem não tem competência não se estabelece, esse sempre foi o lema da Dama de Ferro, que despertou ódio e admiração, mas que indubitavelmente salvou a Inglaterra da estagnação e do declínio.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

classificados

IC ENTRAL MOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Parque das Nações - 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banh. social, a. serviço, entrada p/carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA Jardim Florence - 1 suíte, 2 quartos, sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, a. serviço coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

CASA Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., copa, coz., banh., terraço, a. serviço, entrada p/ carro- 3, quintal. Documentos OK. Preço R$ 150 mil.

CASA Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m² e área construída 400 m². Ótimo acabamento.

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m², a. construída 330 m². Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m², R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m². Terreno 260 m², R$ 120.000,00.

CASA Jd. Hélio Vergueiro Leite - 2 quartos, sl., coz., banh., entrada p/ carro, quintal, imóvel reformado, valor prestação R$ 90,00, preço: R$ 70.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Monsenhor José - 2 quartos, terraço, sala, cozinha, banheiro, área serviço c/ banheiro e garagem. Todas as dependências c/ armários preço R$ 160.000,00.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

PARQUE DAS NAÇÕES - 250 m² 10 x 25 (área comercial), ótima localização. Preço R$ 60 mil (quitado).

ALUGUEL

APARTAMENTO em Caraguatatuba "Prainha" com 2 quartos (sendo 1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, frente para o mar.

Imobiliária Rio Branco Ltda — Venda - Compra Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

APTO - Mediterrâneo - 3 dorms., sala, sala de jantar, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1775-A.

CASA - Jardim Haydee - 3 dorms, sala, coz., banh., área de serviço, garagem e cômodo no fundo. Ref: 1776-A.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A

CASA - Jardim das Rosas - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e área de serviço. Ref.: 1770-A. Terreno murado com ótima localização.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco, 125 centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA – AV. ROMUALDO DE SOUZA BRITO - centro - gar., sala, 4 dorms., banh. social, coz. e lavand.

CASA – RUA FRANCISCO BAIOCHI - JD. BRASIL - gar., sala, 2 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - Rua Rubens Carrara - Monte Alegre - entrada / carro, sala, 2 dorms., banheiro, coz. e lavand.

CASA - Rua Divino Filiponi, Monte Alegre - gar., sala, 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal, edícula c/ banh., dorm., sl. e coz.

3 APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

CASA - Rua Hadock Lobo - centro - sl., 2 dorm., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - Rua Ângelo Orichio - Jardim Universitário - gar. com escritório e banh. anexo, sl., 3 dorms. sendo uma suíte com armários, banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - Rua Angelo Guerino - São Pantaleão - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

CASA - Rua Francisco Silveira - Maringa - sl., dorm., banh., coz., lavand., quintal.

COMERCIAL - Rua José Bernardes - centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - Rua Arthur Vergueiro - centro - sl. comercial com banh.

COMERCIAL - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - salão com 2 banhs.

COMERCIAL - Rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls. com 2 banhs. e coz.

VENDA

CASA – Jd. Baronesa de Mota Paes - 3 casas pequenas; cada uma com sl., dorm., banh., coz. e lavand.

CASA – Jd. Varam - gar. p/ 2 carros, sl., 2 dorms., coz. e banh.; quintal c/ escritório e banh.; á. de laz. c/ churrasq., pia e balcão; piscina plástica c/ estrutura metálica externa.

CASA – Jd. Paulista - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de Tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal c/ cômodo.

CASA – Jardim Haydee - gar., sala, 3 dorms. sendo 1 suíte, banheiro social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

CASA – Jardim das Rosas - gar., sala, 3 dorms., banheiro social, copa e coz., lavand.

APTO. - centro - Mediterrâneo - 4 gars.,sl., lavabo, 2 dorms., uma suíte com close; coz. planejada, banh. social, dependência de empregada com banh. e lavand.

CASA - Jardim Cruzeiro - gar., sl. dois ambientes, coz., três dorms. sendo uma suíte, banh. social, churrasqueira e quintal.

Casa - Jd. Pedro Corsi - gar., sl., dois dorms,, banh., coz., lavand. c/banh. Área de lazer c/ churrasqueira c/pia coz., cômodo externo e quintal.

CASA - Vila Norma - gar. com portão eletrônico, sl. de estar e jantar, lavabo, coz. planejada, 3 suítes com armários, lavand., escritório com banh., terraço parte superior e quintal.

CASA - Vila de Fátima - gar., sl., 4 dorms., 2 banhs., coz., lavand., quintal e jardim.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0313) **Jd. das Rosas** – 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., gar., churrasq. e quintal.

CASA: (V – 0243) **Jd. Campos Salles** – 3 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

OPORTUNIDADE: "TERRENO" - R. Marquês do Herval – Centro (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

CASA: (V – 0326) Pq. Nações (Imóvel NOVO) – 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0325) **Jd. Haydee –** 2 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/ coz. e banheiro.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

TERRENO: (T – 0053) – **Vila Norma** – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0055) – **Jd. Universitário** – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – **Agreste** - com 7.500 mts.

Av. Nove de Julho, 187 - centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

www.imobiliariavalentini.com.br

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

FIAT/STRADA FIRE - 2007, prata, básico, R$ 18.000,00

FIAT/PALIO FIRE - 1.0, 2010, azul, dh/vd/tr, R$ 18.900,00

FIAT/PALIO FIRE - 1.0, 2012, prata, dh/vd/tr, R$ 27.000,00

GM/ASTRA SPORT - 2002, prata, completo, R$ 18.500,00

GM/S10 - 2.8, 4x4, diesel, 2003, prata, completa, R$ 43.800,00

VW/FOX PLUS - 1.6, 2008, cinza, completo, R$ 24.990,00

VW/GOL - 1.0, G3, 2 portas, 2004, cinza, básico, R$ 13.500,00

VW/GOL - 1.0, Special, 2002, branco, R$ 12.500,00

VW/GOL CL - , 1.6, ap., 1994, verde, R$ 8.800,00

VW/PARATI SURF - 2009, prata, completa, R$ 28.800,00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro
Telefones:
(19) 3661-1008 /
(19) 9746-3430
Fone/Fax:
(19) 3651-6122

OPORTUNIDADE

VENDE-SE CHÁCARA NO AGRESTE
Casa grande, com casa de caseiro, piscina, toda arborizada e murada. Negocia-se ou troca-se com imóvel de menor valor.
Telefone:
(19) 9757-3335

VENDE-SE POLO HATCH
Vendo VW/Polo Hatch, 1.6, Flex, ano 2007, modelo 2008, na cor prata, 4 portas. Completo com ar condicionado, direção hidráulica; trava, vidros e retrovisores elétricos, alarme e sensor de estacionamento. Com os 4 pneus novos.
Telefones:
(19) 9274.3662 e
(19) 9278.5442.

EDITAL

ASSOCIAÇÃO CANTO LIVRE ZEQUINHA DE ABREU

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A presidente da Associação Canto Livre Zequinha de Abreu convoca os associados para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 2 de maio de 2013 às 14h em primeira convocação com quórum legal de votação, ou às 14h30, em segunda convocação, no salão do Sindinap à rua Floriano Peixoto, 342, para tratar os seguintes assuntos da ordem do dia:

1- Eleição da nova diretoria biênio 2013-2015

2- Outros assuntos de interesses gerais da Associação.

Espírito Santo do Pinhal, 11 de abril de 2013.

Aurora Ignácio
Presidente

AGRADECIMENTO

Venho por meio deste, agradecer a equipe médica do Dr. Aguinaldo Catanoce, a equipe médica do Hospital Vera Cruz e familiares e amigos, que estiveram em oração o tempo todo, para que a cirurgia que me submeti do dia 4/4/2013 fosse bem sucedida.

Fica aqui meus sinceros agradecimentos, que Deus e Nossa Senhora Aparecida os abençoe.

Alcindo Contini e família

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	AERONILSON AURELIO BALDUINO	NOME	JOSIANI DE FATIMA VICENTE
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	16/10/1987	NASCIMENTO	9/2/1990
PAI	ANTONIO BALDUINO	PAI	BENEDITO VICENTE
MÃE	DALVA DOS SANTOS BALDUINO	MÃE	NEUZA BRIZANTE VICENTE
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PEDREIRO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA SIMONE FERNANDES MIRANDA, 15, JARDIM PEDRO CORSI	RESIDÊNCIA	RUA SIMONE FERNANDES MIRANDA, 15, JARDIM PEDRO CORSI

NOME	CRISTIANO LOURENÇO VALSECCHI	NOME	IZABELLA GARCIA DUARTE DOS SANTOS
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	22/2/1974	NASCIMENTO	11/4/1993
PAI	VALTER ROBERTO VALSECCHI	PAI	JOÃO ACACIO DOS SANTOS
MÃE	LEILA MARIA BARBOZA VALSECCHI	MÃE	MARIA JOSÉ GARCIA DUARTE DOS SANTOS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	BALCONISTA
RESIDÊNCIA	RUA DOS VERGUEIROS, 126, LARGO SÃO JOÃO	RESIDÊNCIA	RUA SIMONE FERNANDES MIRANDA, 50, JARDIM PEDRO CORSI

NOME	OSCAR BRENTEGANI	NOME	MARIA ELI BERTOLDO
NATURAL	JACUTINGA – MG	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	1/12/1960	NASCIMENTO	4/5/1964
PAI	PEDRO BRENTEGANI	PAI	LUIZ CARLOS BERTOLDO
MÃE	NEFFEH MARTINS BRENTEGANI	MÃE	MARIA TRINDADE BARBIERO BERTOLDO
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	COMERCIANTE	PROFISSÃO	TÉCNICA CONTÁBIL
RESIDÊNCIA	AVENIDA ROMUALDO DE SOUZA BRITO, 900, CENTRO	RESIDÊNCIA	AVENIDA ROMUALDO SOUZA BRITO, 900, CENTRO

OPORTUNIDADE

VENDE-SE SANTANA 1994
Vendo Santana, ano 1994, motor GLI, 2.0, com injeção eletrônica/completa, 4 portas, com IPVA e licenciamento 2013 quitados. Tratar com Mateus pelos telefones (19) 3651-8038 ou 9732-6782.

PRECISA-SE DE FACÇÃO DE ROUPAS
Confecção de Ribeirão Preto precisa de facção com experiência em tecido reto, para fechar calças e camisas. Preferencialmente ter máquina reta e Interlok bitola larga (industrial). Telefones: (16) 3919-3000 e 3964-0781. Tratar com Carmem ou Francisco.

INDICADOR SAÚDE

EDUCAÇÃO

Crescer no Campo lança livro e realiza workshop sobre práticas ambientais

Evento aconteceu na Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence, na quinta-feira, 18

DA REDAÇÃO

A Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence sediou na manhã de quinta-feira, 18, o lançamento e workshop do livro Práticas em Educação Ambiental, com a presença de autoridades municipais, diretores e professores de escolas, comunidade e colaboradores da Associação.

O encontro iniciou com a apresentação institucional da Associação Crescer no Campo, realizada pela supervisora da Organização, Maria Inês Nabuco de Oliveira. Ela destacou os programas realizados junto às crianças e adolescentes participantes, em especial, o programa Olho d'Água, que teve o reconhecimento e premiação pelo Fundo Itaú Excelência Social (Fies), em 2010, o que viabilizou a edição do livro Práticas em Educação Ambiental.

Nestes oito anos de existência, a Organização vem aplicando uma metodologia de ensino que permite que crianças e adolescentes reformulem suas ideias através de uma visão mais crítica da realidade. "Já pensávamos na possibilidade de replicar parte do nosso modelo educativo, especialmente com oficinas de educação ambiental, entretanto, só depois do reconhecimento e premiação pelo Fies, tivemos a convicção de estarmos no caminho certo, além do recurso financeiro, que tornou possível este projeto", destaca Maria Inês.

Em seguida, o público presente foi convidado a participar da oficina Observação da Natureza. Os participantes se deslocaram até a praça da Independência para observar os detalhes, normalmente não percebidos, como por exemplo, ruídos, texturas e cores. No retorno, foi realizada uma reflexão sobre as percepções de cada um nesta atividade. Após o fechamento da oficina, foi apresentada a ferramenta de avaliação utilizada pela Organização, para acompanhar o aproveitamento das crianças e adolescentes em todos os Programas. Para finalizar, os participantes foram convidados a ler o texto de Rubem Alves, Educação do olhar, que descreve o conceito de observação cuidadosa do nosso entorno. Eles também receberam um exemplar do livro Práticas em Educação Ambiental, juntamente com folder institucional e jornal da Associação Crescer no Campo.

O evento contou com a presença de diretores e professores de escolas, comunidade e colaboradores da Associação DIVULGAÇÃO

Educação Ambiental

O livro foi desenvolvido pela Associação Crescer no Campo com objetivo de despertar a curiosidade e a imaginação dos participantes para uma mudança de atitude e transformação do meio ambiente. Com uma linguagem fácil e acessível, a publicação apresenta 24 oficinas, em 56 páginas. É um manual prático que vai além da questão ambiental, envolvendo oficinas com tema valores, cidadania e sociedade, entre outros.

INSCRIÇÕES

Inscrições para o Prêmio Jovem Cientista começam dia 6 de maio

As categorias são estudantes de ensino médio —que inclui estudantes de ensino técnico e profissionalizante—, estudantes de ensino superior e mestre doutor

DA REDAÇÃO

Jovens cientistas começam a ser convocados em várias partes do País para o Prêmio Jovem Cientista, premiação organizada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em parceria com a Fundação Roberto Marinho, Gerdau e General Eletric. O prêmio tem objetivo de promover a reflexão e a pesquisa, revelar talentos e investir em estudantes e jovens pesquisadores que procuram inovar na solução de desafios brasileiros.

As inscrições poderão ser feitas de 6 de maio ao dia 30 de agosto pelo site do Prêmio Jovem Cientista [http://www.jovemcientista.cnpq.br/]. Para participar é preciso ter menos de 40 anos e estar ligado à instituição de ensino. As categorias são estudantes de ensino médio —que inclui estudantes de ensino técnico e profissionalizante—, estudantes de ensino superior e mestre doutor.

DIVULGAÇÃO

Andrea: Os professores é quem vão acompanhar e orientar os projetos

Haverá prêmio de mérito científico para a instituição de ensino médio e para a de ensino superior que apresentarem o maior número de inscrições de trabalhos com mérito científico. Será premiado também um pesquisador doutor que tenha dedicado a carreira ao tema abordado pelo prêmio. O tema deste ano é Água: Desafios da Sociedade.

Antes da abertura das inscrições, uma equipe começou, esta semana, a percorrer cidades brasileiras para divulgar a premiação para secretarias de Educação e escolas de ensino médio. Na quinta-feira, 18, as visitas foram feitas em Brasília. "O prêmio incentiva a pesquisa e é importante para que tenhamos jovens que se motivem a trabalhar com inovação, o que não é muito incentivado nas escolas", diz Marlise Levorsse de Almeida, uma das donas de escola visitada esta manhã. A proposta foi apresentada aos professores e deve chegar na semana que vem às salas de aula.

Os professores, na etapa, ocupam um papel importante, explica a gerente de Meio Ambiente da Fundação Roberto Marinho, Andrea Margit. "São eles que vão acompanhar e orientar os projetos". Por isso, é oferecido a esses profissionais um kit que contém um caderno conteúdo, com sugestões de planos de aula e fichas de exercícios para serem desenvolvidos pelos estudantes. Além das visitas, em maio, ocorrerão oficinas para estudantes do ensino médio para que tenham contato com o método científico, que será empregado nos projetos. Elas terão a duração de quatro horas e serão feitas em dez capitais: Belém, Campo Grande, Curitiba, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Brasília. As inscrições para as oficinas podem ser feitas a partir da semana que vem, também pelo portal do prêmio.

Os prêmios vão de R$ 15 mil a R$ 30 mil para a categoria de mestre e doutor e de R$ 10 mil a R$ 15 mil para nível superior. No ensino médio, os três primeiros lugares recebem laptops. As instituições premiadas recebem R$ 35 mil cada e o pesquisador doutor premiado recebe R$ 20 mil. Os vencedores também são contemplados com bolsas de estudo do CNPq, além da publicação dos trabalhos. As empresas parceiras, Gerdau e General Eletric, oferecerão visitas aos laboratórios globais de pesquisa.

A estudante Ana Gabriela Person foi a vencedora do prêmio em 2011 na categoria de estudante de ensino médio. Ela foi incentivada pela professora a inscrever o projeto que desenvolvia na instituição de ensino técnico onde estudava. Ana Gariela propôs a utilização de materiais orgânicos para armazenar e transportar mudas de plantas no lugar dos saquinhos pretos de polietileno usados atualmente.

"O prêmio foi importante para que eu pudesse divulgar o meu trabalho. Cheguei a apresentá-lo em mais duas feiras de ciência de nível nacional e ele foi muito bem aceito. Ganhei mais uma premiação pelo projeto", diz. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

esporte

MOUNTAIN BIKE

Atletas da AAP sobem ao pódio na 2º etapa da Copa GP Ravelli 2013

ERNESTO PAIVA

A 2ª etapa da Copa GP Ravelli 2013 aconteceu no domingo, 14. A cidade de Cabreúva (SP) foi o local escolhido para os 55 km de mountain bike em um percurso castigado pela intermitente chuva de sábado. Dentre os quase 900 bikers, Valdemar Silvério do Nascimento Neto, da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP), marcou presença e fez uma prova de recuperação, tendo em vista o atraso para a largada. O ciclista pinhalense foi o 198º colocado da categoria Geral, consagrando-se vice-campeão da Júnior com o tempo de 2h29m.

O grande campeão foi Edivando Souza Cruz, que venceu Douglas José no sprint final, ambos na casa das 2h09m. João Paulo Firmino —2h11m—, Kleber Souza do Nascimento —2h15m— e José Luiz Nogueira —2h15m— completaram o pódio da Elite. Dentre as mulheres, Fernanda Letícia Borella Prieto venceu após 2h54m.

O GP Ravelli 2013 é composto de quatro etapas denominadas elemento fogo —que aconteceu em Itu no mês de fevereiro—, elemento água —a etapa de Cabreúva—, elemento ar —que será na cidade de Piedade em no dia 16 de junho— e o elemento terra —em cidade ainda não definida no dia 13 de outubro.

Copa Endurance

A equipe AAP também participará da 2ª etapa da Copa Endurance, que será realizada em Morungaba (SP), no dia 28 de abril, domingo.

Neto ficou em segundo lugar na categoria Júnior

DIVULGAÇÃO

JIU-JÍTSU

Impacto fica em 3º na classificação por equipes em campeonato

Campeões		
Egom Ribeiro	Adulto pesadíssimo	Faixa roxa
Leonardo Jordão	Infantil pesadíssimo	Faixa amarela
Thiago Cândido	Adulto pena	Faixa azul
Jonathan Pasquini	Infanto-juvenil leve	Faixa laranja
Rogério Motta	Adulto pesado	Faixa azul
Douglas Marques	Adulto meio pesado	Faixa azul
Gabriel Morimoto	Juvenil leve	Faixa azul
Paulo Davanço	Juvenil pena	Faixa azul
Matheus Tonhão	Infanto-juvenil pena	Faixa branca
Reinaldo Pedroso	Máster pesado	Faixa branca
Moriél Cardoso	Adulto pesado	Faixa roxa
Gabriela Fadini	Juvenil pesado	Faixa branca
Danieli Reis	Sênior pesado	Faixa roxa
André Florenciano	Máster pesado	Faixa azul

Vice-campeões		
Fernando Silva	Adulto pluma	Faixa azul
Fernando Reis	Infanto-juvenil médio	Faixa branca
Jéfferson Soares	Máster meio pesado	Faixa azul
Ricardo Lourenço	Máster médio	Faixa branca
Guilherme Tressoldi	Adulto superpesado	Faixa azul

Terceiros colocados		
Thiago Donizeti	Adulto médio	Faixa roxa
Fernando Silva	Absoluto	Faixa azul
Jair Filó	Adulto leve	Faixa azul
Douglas Rangel	Adulto meio pesado	Faixa branca
Matheus Cardoso	Adulto médio	Faixa azul
Felipe Romão	Infanto-juvenil médio	Faixa branca
Gustavo Procópio	Adulto pesado	Faixa branca
Diego Henrique	Adulto pena	Faixa branca

A equipe Impacto de Jiu-Jítsu participou no domingo, 14, do 3º Campeonato de Jiu-Jítsu em Saltinho, cidade próxima a Piracicaba.

Cerca de 190 atletas participam do evento e a equipe Impacto representou Pinhal com 26 atletas, conquistou 27 medalhas e ficou em 3º lugar na classificação por Equipes. "Este campeonato é muito proveitoso para a preparação que está sendo realizada visando o Campeonato Paulista, que ocorrerá nos dia 17, 18 e 19 de maio em São Paulo", declarou o professor Luiz Ernesto. **(EP)**

FUTSAL

Pinhal avança na Copa Record de Futsal Feminino

DA REDAÇÃO

A equipe feminina Pinhal Futsal garantiu classificação para a segunda fase da Copa Record, após vencer por 2 a 1 a equipe de Araras, em jogo disputado na terça-feira, 16, em São João da Boa Vista.

O time pinhalense dominou a partida desde o início, mas pecou nas finalizações e perdeu várias oportunidades de gol —o que ocorreu também em outros jogos. Apesar das dificuldades, ainda no primeiro tempo, a equipe abriu o placar, fazendo 1 a 0 com a jogadora Paty. No início segundo tempo, Pinhal desperdiçou duas oportunidades de gol —em uma delas perdeu uma cobrança de pênalti— e, com isso, empatou.

Nos minutos finais a equipe de Araras pressionou bastante, mas faltando um minuto para o final do jogo, após bela arrancada de Valéria, Thaís Forni empurrou a bola para a rede decretando a vitória e a classificação da equipe de Pinhal que, na próxima fase, enfrentará o time de Santa Rita do Passa Quatro.

A Pinhal Futsal jogou com: Suzan, Lídia, Marina, Paty e Thamiris, além de Valéria, Thais Forni e Elisângela. O técnico é Matheus Salim.

AMÉRICA FUTEBOL CLUBE

Termina primeira fase do Campeonato Máster do América

Campeonato de Futebol Máster do América que disputa o troféu Hamilton Gomes chegou ao final de sua primeira fase no domingo, 14. Na primeira partida, o Auto Posto Belli venceu por 5 a 3 o Bar do Vandinho. O primeiro gol veio com José Honório aproveitando rebote do goleiro aos 5' do primeiro tempo; Vardinho ampliou aos 5' do segundo tempo e aos 8' voltou a marcar. Gilmar Pesoti descontou aos 12' e Zezinho aos 26'. Quando parecia que o jogo iria ficar equilibrado, Kita recebeu livre aos 29' para marcar o quarto gol e Vardinho fechou o placar aos 33'.

Na segunda partida, o American's Bar empatou com o Pinhal Veículos e fechou o placar em 3 a 3, com Zuca abrindo para o Pinhal Veículos num chute de fora da área aos 19' e Parente empatando aos 29'. No segundo tempo, Platini ampliou para o American's Bar aos 16' e Paulinho Ferrari empatou aos 21' e virou a partida aos 26', porém Platini voltou a empatar aos 28'.

Próxima rodada

Amanhã, domingo, 21, começará a segunda fase, onde as equipes jogarão entre si dentro da chave. Às 8h o Casa dos Parafusos joga contra o Mercado Roque Gomes. Às 10h o Supermercado União disputa a partida contra o American's Bar. Nesta primeira fase o Auto Posto Belli lidera a chave A e o Supermercado União lidera a chave B. O artilheiro é Paulinho Ferrari —Pinhal Veículos— com oito gols, seguido por Toninho Luiz —Muito +— com sete gols. **(EP)**

ESCALAÇÃO

Auto Posto Belli: Mil, Bastoni, Vales, João Beloto, Lú Tesseroli, Valdevir Belli, Primo, Dito Moita, José Honório, Kita, Vardinho e João Urtiga.

Bar do Vandinho: Zé Luiz, Pilla, Fubá, Gilmar Pesoti, Cau Belli, Nepinho, Tonhão Pinhalense, Zé Zinho de Almeida, Evandro, Moacir Belli, Duarte, Saltorão e Ceará.

American's Bar: Evaldo, Nestor Belli, Sima, Parente, Sedex, Tapeceiro, Platini, João Ricci, Zartino, João Lima, Jayme,e Chorão.

Pinhal Veículos: Rubens, Marildo, João Salim, Lazão, Célio Inácio, Marcos Francisco, Zuca, Ailton, Rogério, Joaquim, Paulinho Ferrari, Abel e Toninho Chirelli.

TEAM PENNING

Estão abertas as inscrições para o campeonato de team penning

DA REDAÇÃO

O campeonato de team penning da Liga Leste Paulista acontecerá na Fazenda Guarani, no dia 27 de abril, sábado, a partir das 9h. "Estamos montando barracas e vamos ter serviços de bar. É próxima a serra da Gruta, na estrada Pinhal-Jacutinga, onde terão placas indicando a fazenda. Não temos horário para o término, porque é muita gente e são muitas categorias. Isso pode se estender e depende do horário das provas", explica o organizador do evento, Luís Alfredo Florence Vergueiro.

Os interessados podem se inscrever nas categorias feminina —aberta para todas as idades—, máster —acima de 40 anos—,minimirim —até nove anos—, mirim — até 14 anos—; cavalos de raça Árabe e Hand Cap de acordo com a pontuação do cavaleiro.

Os vencedores de cada categoria receberão premiações e troféu. "É uma média de R$ 20 mil em prêmios e troféus", fala Luís Alfredo.

A prova é regulamentada e para se inscrever é preciso entrar no site da Liga Leste Paulista [www.ligalestepaulista.com.br].

O campeonato conta com patrocínio de Europa Motors, Fazenda Pinhalzinho, Autocom, Polar Máquinas e Equipamentos, Selaria Barão, Agropecuária São José —Santo Antônio do Jardim—, Visch Madeiras e Prefeitura.

MAPA CULTURAL PAULISTA

Fomento à arte do interior

Com o objetivo de fomentar as produções artísticas do interior, o Mapa Cultural Paulista abre mais um edital que engloba sete expressões artísticas

BRUNA MAZARIN

MAPA CULTURAL PAULISTA

REPRODUÇÃO

O Mapa Cultural Paulista é um dos mais importantes projetos culturais de São Paulo do ponto de vista formativo, informativo e de circulação de artistas do interior do Estado de São Paulo. Criado em 1995, tem o objetivo de fomentar as produções culturais do interior, revelando valores em segmentos que não teriam acesso aos meios de comunicação e com pouca visibilidade no meio cultural.

Durante a realização do evento, são selecionados artistas de 13 regiões administrativas do Estado para participar de atividades culturais distribuídas em quatro fases. As regiões administrativas são Araçatuba, Araraquara, Baixada Santista, Bauru, Campinas —a qual Pinhal pertence—, Grande São Paulo, Marília, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, São José dos Campos, Sorocaba e Vale do Ribeira.

Os artistas que se destacam apresentam seus trabalhos, primeiro no município de origem, depois na região em que está inserido e, ao final, na fase estadual, apresentam-se na capital paulista. Teatro, dança, artes visuais —que compreende as expressões de artes plásticas, desenho de humor e fotografia—, canto coral, música instrumental, literatura —compreende conto, poema e crônica— e vídeo são as expressões artísticas contempladas neste projeto, que juntos revelam o mapeamento cultural de São Paulo.

O Mapa Cultural Paulista é uma iniciativa da Secretaria de Estado da Cultura, realizado pela Abaçaí Cultura e Arte – Organização Social de Cultura, que objetiva identificar, valorizar e promover o intercâmbio da produção cultural no Estado de São Paulo, e ao mesmo tempo estimular a participação de seus municípios em atividades culturais.

A diretora do departamento de Cultura e Turismo, Rosa Cavagnolli, diz que as inscrições já estão abertas e vão até o dia 6 de maio. "Participamos nos editais de 2011/2012 e 2013/2014. Abrimos as inscrições no dia 15 de abril e estipulamos até 6 de maio para que as inscrições sejam feitas. Tem um regulamento na página e no site da Prefeitura, e estamos no Departamento para poder auxiliar".

Rosa lembra que na edição anterior praticamente todas as vertentes foram preenchidas pelos artistas de Pinhal. Ela também ressalta que a participação no Mapa serve como uma divulgação dos artistas, mesmo que eles não são classificados. "A ideia do Mapa é descobrir talentos, porque é muito difícil para o artista de cidades de interior. Ao participar do Mapa não apenas os selecionados têm o reconhecimento. Todos os que participam têm seu nome divulgado no Estado. Isso ajuda a deslanchar a carreira. É bom até para a cidade, porque divulga o nosso nome".

Cada município incentiva sua classe artística e os que passam de fase não arcam com os custos. A fase municipal e regional será feita em 2013; a estadual e a Circulação será em 2014 e compreende as apresentações por municípios do interior do estado, podendo receber apoio e/ou patrocínio cultural. "A fase regional acontece 1º de agosto a 15 de novembro, por isso ocorre em dois anos. O material do concurso vai para o Estado de São Paulo inteiro. Depois dos jurados darem o laudo, nós temos que encaminhar os participantes para a fase regional. Na fase final um prêmio-estímulo de R$ 2 mil".

Rosa ainda salienta que "temos condição de chegar longe". "Peço para o pessoal participar. Estamos à disposição para ajudar".

Informações

Mais informações podem ser obtidas no Departamento de Cultura e Turismo pelo telefone (19) 3651-2970 ou na coordenação do Mapa Cultural Paulista pelo (11) 3312-2904. O edital completo está disponível no site do Mapa [http://mapaculturalpaulista.org.br/edital/].

Participação

Pode participar do Mapa Cultural Paulista qualquer cidadão, bem como grupos, do Estado de São Paulo, desde que com residência comprovada no interior do Estado, incluindo a Grande São Paulo.

Participantes de edições anteriores poderão se inscrever, desde que, com produções e ou criações inéditas no Mapa Cultural Paulista.

Os participantes deverão apresentar comprovante de residência ou domicílio eleitoral e/ou comprovante de vínculo com o município. Qualquer alteração de endereço ou outros dados, no decorrer desta edição do projeto, deverá ser notificada, comprovada e encaminhada à Abaçaí Cultura e Arte. A idade mínima para a participação é 14 anos completos até a data de realização da fase regional do evento, sendo que, menores de 18 anos deverão estar acompanhados pelos pais ou responsável no ato da inscrição, com um documento de autorização, cópia de RG e CPF, tanto dos responsáveis quanto do menor. Os documentos deverão ser anexados à ficha de inscrição, que deverá ser assinada pelo responsável.

Fase municipal

A fase municipal escolherá as sete expressões artísticas que representarão seus respectivos municípios na Fase Regional.

O evento deverá ter três jurados para cada expressão artística, sendo que um deles, obrigatoriamente, deve ser seja de outro município. Nos casos em que houver apenas um inscrito por expressão, não há necessidade de realização de evento. No entanto, o mesmo corpo de jurados deverá emitir obrigatoriamente um parecer que justifique a inscrição do artista e/ou grupo para a fase regional. "Dos jurados, o Departamento escolhe pessoas que estão na cidade e se relacionam com a expressão artística e um jurado que venha de fora e que se relaciona com a expressão, precisamos de um laudo do corpo de jurados, que o inscrito tem técnica e condição".

Fase regional

Na Fase Regional, todos os selecionados dos municípios na fase municipal serão agrupados nas 13 regiões administrativas, onde deverá ocorrer outro evento, com a presença de jurados enviados pela Abaçaí. Qualquer município do estado pode candidatar-se a sediar uma ou mais Expressões Artísticas nesta fase, tornando-se uma cidade-sede "Inscrevemos Pinhal para ser uma cidade-sede. Temos o Theatro Avenida, que pode ser um local para sediar um dos eventos", comenta Rosa.

Fase estadual

Na fase estadual, todos os selecionados na fase regional participarão de um evento em São Paulo. Isso objetiva ampliar o conhecimento das obras, dos artistas participantes e do programa. A partir desta fase serão produzidos os materiais de registro desta edição, composto por antologia, catálogo, CD´s e os DVD's que serão entregues em forma de premiação. Os selecionados participarão de uma Mostra Estadual no primeiro semestre do ano de 2014. Para cada uma das expressões será promovido um encontro entre os artistas participantes, profissionais do Júri correspondente e profissionais convidados, contribuindo no caráter informativo, fomentando a produção cultural de todo o Estado de São Paulo.

Fase circulação

Na Circulação, os artistas ou grupos das expressões Canto Coral, Música Instrumental, Teatro e Dança, circularão pelo Estado de São Paulo a fim de expor sua produção cultural. A Abaçaí Cultura e Arte realizará o agendamento destas apresentações, de acordo com as solicitações dos municípios, e arcará com a despesa de transporte.

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Aelton Flora

REPRODUÇÃO

Nos anos 1980, a juventude de Sanja ia pra diversão e azaração nos históricos bailes eletrônicos promovidos pela CSB. A maioria deles era na Esportiva, mas o Recreativo e um modesto clube em Águas da Prata também, eventualmente, abrigavam os encontros sonorizados por César Gilmar Caslini e equipe com o melhor da música pop da época.

Quem frequentava aqueles bailes vai se lembrar de uma figura roliça, sempre solitária, de figurino apurado, que dançava com muito estilo, apesar do sobrepeso. Aelton Flora, ele mesmo, cujo nome tem um quê de artístico, monopolizava a atenção no salão.

Semanas atrás, tomando um shake--soja pra [tentar] mitigar o efeito das minhas homéricas comilanças, reencontrei Aelton Flora.

Ainda bem gordo, seus 150 quilos eram resultados de meses e meses de tratamento nutricional bancado por um grupo de empresários/comerciantes locais. Depressivo com rompantes autodestrutivos, ao iniciar o acompanhamento Aelton pesava 225 quilos.

Ele estava bem, feliz com o peso perdido. Em pouco mais de uma hora, me contou um pouco da sua vida, seus trabalhos, suas expectativas, suas frustrações, seus períodos de mais prostração. Seu bem-estar ali, no entanto, não escondia uma ponta de preocupação.

Desempregado e sobrevivendo com uma pensão do INSS, Aelton não sabia se continuaria o tratamento, pois o grupo que pagava seus suplementos se comprometeu a fazê-lo por um ano e, em coisa de semanas, os 365 dias já teriam se passado.

Hoje, no mesmo shake-espaço, soube que Aelton não mais atende aos chamados da pessoa que articulou a ação dos benfeitores em prol da sua saúde.

Difícil não pensar no pior, numa recaída. Difícil não ficar triste e evocar lembranças do Aelton, um sujeito ao mesmo tempo tímido, sorridente, carismático que ditava o ritmo dançante dos embalos de sábado à noite de 30 anos atrás.

Em tempo: Quando o texto acima foi postado nas redes sociais, a intenção do signatário da coluna era somente angariar ajuda para o personagem da crônica e, de passagem, rememorar os bailes eletrônicos de São João da Boa Vista da década de 1980. Os comentários do post foram além do imaginado pelo colunista e caíram numa discussão sobre os efeitos dos shakes que prometem emagrecimento e uma vida mais saudável. Sobre isso, abstenho-me de proselitismos e pondero resignado pela chatice inerente ao tema. Chato, porém necessário [e óbvio]:

1. Como todo medicamento e/ou suplemento que possa eventualmente mexer com o metabolismo humano, há que se consultar um médico antes do uso;

2. Além de um especialista, procure buscar referências/testemunhos de várias pessoas que fazem ou fizeram uso do produto, qualquer que seja;

3. A internet oferece um manancial enorme de fontes de pesquisa para que uma eventual decisão de consumo seja tomada de forma consciente e segura.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

Êta, universão velho sem porteira!

WIKIMEDIA COMMONS

Eu acredito em terráqueos. É muita pretensão pensar que nós, extraterrestres, estejamos sozinhos nesse universo imenso. Isso contraria qualquer lógica. Por que somente nós, ETzinhos horrendos, cascudos e disformes, teríamos a regalia de sermos os eleitos da criação divina?

Creio piamente que há algo muito mais divertido entre os terráqueos, do que este nosso primitivíssimo e insípido sistema de teletransporte. Coisas como carros movidos a combustível e autoestradas ligando um lugar a outro, onde se possa aproveitar cada minuto da viagem e torná-la mais lúdica e emocionante —desviando de buracos, parando em praças de pedágio, encarando engarrafamento ou comendo uma coxinha no caminho. Eu diria que isso sim é que é vida inteligente, ou, no mínimo, interessante.

Nós não morremos, não casamos, não nos reproduzimos sexualmente, não temos conta para pagar nem fezinha na loteria para fazer. Só ficamos de um ponto a outro desse universão de meu Deus, cruzando o cosmo na velocidade da luz e sem encontrar coisa alguma que valha uma distração ou um olhar mais atento. E o que é ainda mais triste: sem achar sentido nesse vai e vem abestalhado, nessa expedição sem missão determinada.

Terráqueos sim devem levar a vida, com afazeres que os ocupam, preocupam e ajudam a matar o tempo. Há relatos —pouco científicos, é verdade— de habitáculos denominados, casas e apartamentos, onde os terráqueos se abrigariam com seus entes queridos. E dentro deles há fêmeas com seios e nádegas, partes anatômicas que as nossas desengonçadas ETzas nem imaginam o que sejam, e que por certo lhes causariam uma inveja danada. Alguns dos nossos juram ter feito contato com eles e afirmam que os felizardos cortam grama, fazem churrasco, tiram fotografias das formaturas dos filhos e se deslocam diariamente a lugares onde as tarefas que executam são trocadas por uns papéis cheios de números e desenhos —que eles posteriormente utilizam para converter em gêneros de primeira ,ou nem tanta, necessidade.

Com exceção de alguns poucos privilegiados, que nada precisam fazer para terem em abundância os tais retângulos com números, os terráqueos lutam bravamente pela sobrevivência. Ah, minha Nossa Senhora da Ursa Maior, como isso seria maravilhoso para combater o tédio eterno que nos atormenta! Tudo bem, sei que sou só um ET lunático, mas não tenho culpa se insisto em sonhar com outras formas de vida. Enquanto esse acalentado encontro não acontece, deixa eu botar os pés no chão, passar na locadora e alugar pela enésima vez "T, o Terrestre", para assistir no DVD do OVNI.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

em cartaz

REPRODUÇÃO

Vai que dá certo

Cinco amigos dos velhos tempos se encontram com problemas financeiros e resolvem praticar um golpe contra uma transportadora de valores. O plano é ótimo e Danilo (Lúcio Mauro Filho) trabalha lá e já tem tudo esquematizado na cabeça. Agora, ele só precisa que Rodrigo (Danton Mello), Vaguinho (Gregório Duvivier), Amaral (Fábio Porchat) e Tonico (Felipe Abib) se concentrem nas coordenadas para faturar uma grana alta e fácil. Mas a sorte não parece estar do lado do quinteto e eles vão ter que se virar para honrar o compromisso com um "empresário do mal", que financiou o armamento do grupo. Será que eles conseguem? É quando pinta a ideia de recorrer a um outro amigo de infância, o político Paulo (Bruno Mazzeo). A confusão está armada e tem tudo para dar errado.

Elenco: Fábio Porchat, Danton Mello, Bruno Mazzeo, Lúcio Mauro Filho, Gregório Duvivier, Felipe Abib e Natáliga Lage.
Direção: Maurício Farias
Gênero: comédia
Duração: 87 min.

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 19 a 25/4

16h30 – Os Croods (dublado)
19h – Jack - O caçador de gigantes (dublado)
21h15 – Vai que dá certo (nacional)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

humor

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

- Guerra do (?), conflito sino-britânico
- Livro do escritor afegão Khaled Hosseini
- Campo (?), bairro da capital paulista
- (?) FC, jogo virtual de futebol
- Harold Robbins, escritor dos EUA
- Utensílios do guarda-roupa feminino
- (?) de si: perder o autocontrole
- Rival do Garantido no Boi-Bumbá
- Marca facial de Lúcio Costa
- Antipatizar (bras.)
- Giorgio Armani, estilista italiano
- Pedido dos fãs no show do ídolo
- Satélite do planeta Júpiter (Astr.)
- Efeito da infiltração na casa
- Suporte
- Órgão (abrev.)
- Mulher amada (fig.)
- Formato do sifão
- Círculo luminoso
- Mulher que cuida de uma criança
- Reduto de grupo marginalizado (fig.)
- Ato criminoso que envolve um refém
- Esporte equestre popular no Chile
- Abrigar; proteger
- Música de Vinícius
- Transpiração
- Objeto da descrença do ateu
- Leste, em inglês
- (?) Toledo, piadista
- (?) de Murphy, princípio do azarado
- Takuma (?), piloto japonês
- Portal da internet
- Nocivo; perverso
- Objeto Direto (abrev.)
- Sílaba de "norte"
- Líder da Revolução Cultural chinesa
- "O Livro de (?)", filme de 2010
- Relativo ao ritual religioso

BANCO 3/eli. 4/east — musa. 5/limpo. 7/cartola. 12/a cidade do sol.

58

Solução

■	■	O	■	L	■	■	■	■	B
C	A	P	R	I	C	H	O	S	O
■	C	I	S	M	A	R	■	A	L
■	I	O	■	P	R	■	B	I	S
■	D	■	G	O	T	E	I	R	A
B	A	B	A	■	O	R	G	■	S
■	D	A	■	M	L	■	O	H	■
R	E	S	G	U	A	R	D	A	R
■	D	E	U	S	■	AP	E	L	O
■	O	■	E	A	S	T	■	O	D
■	S	A	TO	■	U	O	L	■	E
N	O	R	■	MA	O	■	E	L	I
■	L	I	T	U	R	G	I	C	O

EVENTO

Exposições, shows e prestação de serviços farão parte da programação do Café na Praça

O Café na Praça acontece amanhã, domingo, 21, na praça da Independência, das 9h às 22h

BRUNA MAZARIN
e EDUARDO REZENDE

Com uma grade composta por shows de dança, música, exposições e prestação de serviços, o Café na Praça acontece amanhã, domingo, 21, na praça da Independência, das 9h às 22h. "A grade foi elaborada em parceria com os departamentos de Educação e Esporte e Lazer", diz a diretora de Cultura e Turismo.

Sobre a periodicidade da realização do evento, a diretora de Cultura diz que a intenção é que ele seja realizado mais de uma vez ao ano e com temas específicos. "Pretendemos fazer esse em abril e um em junho com a temática junina. Em julho temos a Festa Italiana, que é outra temática, mas é uma festa na praça. Também queremos fazer uma em novembro".

Rosa antecipa que também já estão trabalhando na inscrição dos projetos de cultura para conseguir subsídios e reforça a importância do planejamento dos eventos ser antecipado. "Estamos trabalhando no projeto do Natal Iluminado e inscrevendo todos os nossos projetos para iluminar as praças, enfeitar a cidade, para ver se conseguimos recursos agregamos a todos os projetos de Pinhal. A ideia inicial é começar a planejar em novembro, mas a Cultura é uma coisa extremamente dinâmica, montamos um calendário de eventos, mas sempre existem outros. Sempre existem coisas que vão sendo acrescentadas ao longo do ano. Existe uma série de outras atividades, mas não temos nem recurso e nem como organizar eventos em épocas da Festa do Café, por exemplo", ressalta.

Rosa: pretendemos fazer esse em abril, um em junho e outro em novembro EDUARDO REZENDE

Atrações

O Café na Praça contará com apresentações de dança com os grupos da Melhor Idade e shows com Beto Star, Marta e Peçanha, Banda Pop Mind e coral do Projeto Guri. Também haverá exposição de cartões de páscoa dos alunos da escola municipal de ensino básico Águeda Fernandes Vergueiro e de artesanatos. Profissionais da saúde darão vacina contra gripe, farão teste de glicemia, aferição de pressão e teste de tipagem sanguínea. Ainda será feito o esclarecimento de dúvidas sobre IPTU e ISS. O evento também contará com a doação de animais e a presença de órgãos ambientais. Para as crianças será disponibilizado passeio de trenzinho, cama elástica, pintura de rosto, jogos de quadra, pequenos jogos e piscina de bolinhas. A estrutura do Café na Praça terá locais cobertos e praça de alimentação.

TEATRO

Musical infantil Os Três Porquinhos é apresentado hoje

O clássico infantil Os Três Porquinhos vem em sua versão musical no Cine Theatro Avenida, às 16h

DA REDAÇÃO

O Cine Theatro Avenida recebe hoje, 20, o musical infantil Os Três Porquinhos, às 16h. Os ingressos estão à venda no Cine Theatro Avenida por R$ 30 —inteira— e R$ 15 —meia-entrada.

A clássica história dos irmãos porquinhos e do lobo mau, em formato musical, está há cinco anos ininterruptos em cartaz e já foi assistido por mais de 600 mil pessoas.

Com texto de Ronaldo Ciambroni, o musical narra a história de dona Porca Porpeta e seus três filhos: Rodela, o mais velho, Pururuca e Costelinha, o mais novo, que moravam em uma bela casa de campo. Certo dia, os três porquinhos decidiram morar sozinhos. Despediram-se de sua mãe e saíram pela floresta à procura de um bom lugar para montar suas casinhas.

A mãe, dona porca Porpeta, foi enfática ao alertar os filhos sobre os riscos de morar sozinho e principalmente do perigoso Lobo Mau. Mas os três nem deram ouvidos e saíram cantarolando. Um a um os porquinhos constroem suas casinhas com materiais bem peculiares, mas o lobo, como a mãe havia alertado, causa um grande estrago. O que ele não esperava era a astúcia dos porquinhos ao dar uma lição nele.

A história pode ser conhecida, afinal, é um clássico da literatura infantil, mas vê-la representada e cantada certamente trará mais magia e ludicidade à plateia.

FICHA TÉCNICA
Produção, concepção de cenário, figurinos e sonoplastia: Tchesco Produções
Diretora de produção: Carmen Sanches
Autor: Ronaldo Ciambroni
Direção: Luiggi Francesco
Direção artística: Roberto Azevedo
Coreografias: Roberto Azevedo e Lecco Pires
Assistente de produção: Nicole Baldasso
Músicas: Ronaldo Ciambroni
Iluminação: Daniel Gagliano
Melodias: João Coelho
Técnico de som e Luz: Índio
Elenco: Will Nigma, Anderson Xavier, Pedro Ordep e Roberto Maiolo

SERVIÇO
Peça: Os Três Porquinhos
Local: Cine Theatro Avenida
Dia: 20 de abril
Horário: 16h.
Ingressos: R$ 30 [inteira] R$ 15 [meia]
Classificação: Livre

A partir das 16h o Theatro Avenida exibe o musical infantil Os Três Porquinhos DIVULGAÇÃO

RAFAEL PARENTE

PAPO FASHION

Toque de ouro

Tão clássico quanto o preto, nesta temporada o dourado se une a grafismos e formas esculturais a fim de invadir a estação na vibe do barroco

"Dourado é o novo preto", disse Anna Dello Russo, editora da Vogue japonesa. A afirmação é mais do que válida, afinal, na temporada de Inverno 2013 o dourado é responsável por reluzir produções que sigam os mais diferentes estilos. Ele passa pelo grafismo, em peças minimalistas com formas geométricas —funcionando principalmente na companhia do clássico p&b—, e vai até produções mais elaboradas, que, por sua vez, seguem a vertente do barroco —contrapondo a tendência dos looks monocromáticos, mas que não está de fora da tendência. Um exemplo da tendência foi o desfile da Balmain, em Paris, que tendo a cor como uma de suas características a trouxe em produções que aplicaram a tonalidade em peças de alfaiataria como blazers e calças.

Já na vertente das referências barrocas, vale seguir o conceito bizantino da italiana Dolce & Gabbana, que trouxe para as passarelas da última semana de moda de Milão peças de estampas bizantinas somadas à cor.

Porém, fora das passarelas o exagero deve ficar de lado. "É bonito o dourado, mas a pessoa tem que saber usar para não ficar demais", diz a modelo Jéssica Pantano. Sendo assim, se achar melhor recorrer aos grafismos para adaptar-se ao hit, aposte em vestidos tubinho, saias, blusas e demais peças que deem destaque ao dourado na companhia de tonalidades mais comportadas como o branco e o preto, por exemplo, tudo em uma só peça. Mas, se ousadia é mesmo seu ponto forte, invista —com precaução— na soma do dourado mais peça monocromática. Também vale recorrer a peças de tricô, pele falsa e outras texturas opacas, mas, desta vez, em tonalidades neutras como branco, preto e bege, para equilibrar a produção. Agora, caso não haja segurança o suficiente para aplicar a trend nas roupas, use o dourado nos acessórios. Mas cuidado! Aplique a trend ou nos acessórios ou nas roupas. Ambos juntos na mesma trend, nem pensar. Afinal, nada pode brilhar mais do que seu brilho próprio.

Bianca Vieira usa casaco Colcci e vestido Le Lis Blanc, à venda na loja Societá

Stella Tennant veste Christopher Kane

REPRODUÇÃO

PODE ADERIR

Nova dupla

Na mesma vertente do clássico p&b, eis que surge nesta temporada uma nova dupla de tons para usar a qualquer hora e em qualquer lugar. O novo dueto preto e vermelho ganha força nesta estação e é perfeito para looks tanto clássicos, como os de alfaiataria assimétrica —iguais aos desfilados pela Dior na última semana de moda de Paris—, quanto para looks mais despojados e esportivos chique. Para aderir, deixe de lado as estamparias e recorra à tendência monocromática. Some um hit ao outro e o resultado será uma produção de peças cheias de harmonia entre si.

FASHION FORWARD

Dior, Inverno 2013

FABIO BARTELT

ÚLTIMO OLHAR

Romantismo

Looks da coleção de Herchcovitch em editorial da Vogue Brasil, abril/2013

Sinônimo perfeito para o quesito feminilidade, o romantismo consagrou-se no Brasil em desfiles encantadores como o do último Inverno de Alexandre Herchcovitch, que trouxe para a passarela do SPFW vestidos cheios de delicados detalhes como peplum —babado em volta da cintura— e aparência minimalista. Para usar a tendência, aposte em babados, cintura marcada com cintos finos e delicados, apliques, estampas e acessórios com laços, além de um bom par de saltos. Mas também é sempre bom misturar a tendência a peças mais urbanas como saias e blusas. Afinal, toda trend precisa de uma boa dose de pé no chão.

PODE APOSTAR

Gueixa ocidental

Lady Gaga em editorial da Vogue América

MARIO TESTINO

Arigatou! O estilo oriental invade o Ocidente e marca produções repletas de quimonos, faixas na cintura, estampas florais e formas amplas. O estilo, disseminado nos anos 1980 por estilistas orientais como Yohji Yamamoto e Rei Kawakubo, ganha força novamente e aparece em diversas grifes como Hermés, Etro e Emilio Pucci. Na hora de apostar, invista em quimonos mais curtos, para garantir a influência Ocidental à produção, e aposte em estampas elegantes —como fez a Pucci. Outra dica é somar o trio casaco oriental, blusa e calça, misturando diversas estampas —como fez a Hermés.

Embora o maximalismo faça parte do tema, a vertente minimal também é válida, vide desfiles de poderosos como Prada e Haider Ackermann, onde ambos trouxeram em suas produções orientais formas simples, peças monocromáticas e estampas quase imperceptíveis, tudo em nome do minimalismo elegante. E no quesito estampa, a regra é simples: florais, sem dúvida.

DIVULGAÇÃO

Campanha Burberry

MODA MASCULINA

Clássico remodelado

No closet masculino poucas peças desaparecem da cena fashion. Ainda mais quando se fala em camisetas polos. Versátil, ela é capaz de provocar uma mutação de estilo diversas vezes na produção masculina. Listrada, estampa, sólida. Mas, nesta temporada, o clássico ganha força com a vibe monocromática mais esporte chique, perfeita para produções mais divertidas. Escolha sua cor e arremate a produção com casacos ou jaquetas de mesma tonalidade de sua polo, como apostou a Burberry, pondo a tona um estilo que vai desde o passeio até o trabalho ou a balada.

VERÃO

Inverno tropical

Neste nosso país tropical, mesmo em época de baixa temperatura o clima de verão nunca se vai por completo. Ainda bem! Por conta disso, podemos injetar uma boa dose de topicalidade —nosso ponto forte— aos looks que Inverno que desfilam pelas ruas daqui. Desta vez, os florais resolveram ficar. Hit já consagrado desta estação no estilo oriental, o charme também é possível em peças mais invernais como saias, blusas e até casacos. Aposte e dê uma dose de alegria às produções.

ZEE NUNES

Vogue Brasil, abril/2013

acidade
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 27 DE ABRIL DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 959 | CONCLUÍDA ÀS 20H45 | R$ 2,50

VIRADA CULTURAL

São 27 municípios integrantes da Virada Cultural Paulista, que acontece nos dias 25 e 26 de maio. A Secretaria de Estado da Cultura confirmou a prévia da programação musical, com nomes como Gal Costa, Titãs, Emicida, Criolo e 15 artistas internacionais |B3

CAFÉ NA PRAÇA

Com uma grade composta por shows, dança, exposições e prestação de serviços, o Café na Praça contou com grande público durante o domingo, 21 |B3

POLÍTICA

No dia 20 de maio, o político e escritor pinhalense, Antonio Galdino (foto), recebe moção de congratulações e aplausos da Câmara Municipal, por meio da moção nº 1/2013, do vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) |B1

DIVULGAÇÃO

Senadora Kátia Abreu discute setor cafeeiro

DIVULGAÇÃO

ENERGIA SOLAR A primeira microusina solar da região está funcionando na cidade de Andradas (MG), em uma unidade residencial. O sistema entrou em operação na semana passada e já está produzindo uma média de 3.2 quilowatts-hora. O sistema é implantado pela Kadu Elétrica em parceria com a Eudora.

Café foi o tema pautado pela senadora da república e presidente da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Kátia Abreu (PSD-TO), que esteve no Cine Theatro Avenida, na sexta-feira, 19. A reunião foi realizada pela Coopinhal em parceria com o Sindicato Rural, Câmara Municipal e Município, a fim de viabilizar as reivindicações dos cafeicultores à senadora. Participaram do evento representantes do segmento cafeeiro e autoridades de Pinhal e região. De acordo com a senadora, seu objetivo não é "apenas alegrar", mas resolver efetivamente os problemas do setor. "Vamos resolver com preços mínimos regionalizados para compensar o uso intensivo de mão de obra. A não ser que queiram colocar todos na rua, mas não podemos é beber, daqui há alguns dias, o café da Colômbia, que nem lei trabalhista tem. Então precisamos mostrar isso ao governo. Que quem quer privilégios, tem que dar privilégios. Quem permitiu e votou em todas estas leis, banque o jogo que continuarei trabalhando. Mas vamos firme que estou aqui por vocês. O Brasil terá sua marca reconhecida e, principalmente, tomada no mundo inteiro", enfatizou. |A5

Equipe feminina da Pinhal Futsal vence e avança na Copa Record

Em partida válida pela fase mata-mata da Copa Record, a equipe feminina da Pinhal Futsal jogou em Santa Rita de Passa Quatro na quinta-feira, 25, e venceu o time local. A vitória veio por um placar apertado de 2 a 1, mas que garantiu a classificação da equipe pinhalense para a próxima fase da competição. No primeiro tempo, a equipe da casa dificultou para o time pinhalense, que virou o intervalo perdendo de 1 a 0. Já na segunda etapa, a equipe da Pinhal Futsal conseguiu o empate logo no início por meio da jogadora Isadora e, logo em seguida, Marina virou o jogo num contra-ataque. |A8

Estão abertas as inscrições para população participar da Conferência Municipal das Cidades

A partir desta segunda-feira, 29 de abril, até o dia 3 de maio, sexta-feira, estarão abertas as inscrições para que representantes da sociedade civil organizada se candidatem a participar da comissão preparatória da Conferência Municipal das Cidades —evento que discutirá o desenvolvimento urbano a partir de políticas públicas relacionadas a questões sociais, moradia, saneamento e mobilidade. Com o tema "Quem muda a cidade somos nós: reforma urbana já!", a Conferência Municipal é uma exigência dos governos Federal e Estadual, com vistas a discutir o planejamento dos municípios para o biênio 2014-2016. Os interessados em participar da comissão preparatória devem procurar o Departamento de Cultura para fazer inscrição. Já estão definidos os representantes da Prefeitura e da Câmara Municipal. |A4

DISPARANDO

Quando assumi a Prefeitura ela estava desorganizada. Estive colocando-a em ordem nestes quatro meses. Esta reestruturação está caminhando

JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA (ZECA BENE), prefeito, em reunião sobre balanço de seus 100 dias de governo

Chamamos a atenção do poder público sobre essa evasão de trabalhadores. Podemos unir forças para qualificar nossos jovens. Todos nós lutamos por melhoras, benefícios, qualidades de vida e igualdade de direitos para todos

MILTON ALAOR BARALDI, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Espírito Santo do Pinhal acerca da valorização dos metalúrgicos

Fizemos uma homenagem aos cinquenta anos de fundação do Sindicato, no ano de 2010, e vamos continuar fazendo, porque 70% [da economia do Município] vêm do trabalho de metalúrgicos, das exportações de máquinas, das empresas. Precisamos investir na qualificação e capacitação de funcionários

JOÃO BERTOLDO SOBRINHO (PSD), vereador, sobre homenagem prestada aos metalúrgicos na sessão de segunda-feira, 15, na Câmara Municipal

Já pensávamos na possibilidade de replicar parte do nosso modelo educativo, especialmente com oficinas de educação ambiental, entretanto, só depois do reconhecimento e premiação pelo Fies, tivemos a convicção de estarmos no caminho certo, além do recurso financeiro, que tornou possível este projeto

MARIA INÊS NABUCO DE OLIVEIRA, supervisora da Crescer no Campo, sobre o livro Práticas em Educação Ambiental, lançado na quinta-feira, 18

A ideia do Mapa é descobrir talentos, porque é muito difícil para o artista de cidades de interior. Ao participar do Mapa não apenas os selecionados tem o reconhecimento. Todos os que participam têm seu nome divulgado no Estado. Isso ajuda a deslanchar a carreira. É bom até para a cidade, porque divulga o nosso nome

ROSA CAVAGNOLLI, diretora de Cultura e Turismo, acerca da edição 2013/2014 do Mapa Cultural Paulista que está com inscrições abertas até 6 de maio

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

Dia				Máx.	Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.	Manhã	Tarde	Noite	25°	12°	0mm	85%
Dom.	Manhã	Tarde	Noite	25°	13°	0mm	73%
Seg.	Manhã	Tarde	Noite	26°	12°	0mm	79%
Ter.	Manhã	Tarde	Noite	26°	10°	0mm	74%
Qua.	Manhã	Tarde	Noite	26°	11°	0mm	72%

POLÍTICA

Na Câmara

Levamos prevenção aos bairros rurais e, desta forma, desafogaremos o Pronto Atendimento

JOÃO BERTOLDO SOBRINHO

A cafeicultura é uma das molas mestras do desenvolvimento

SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR

DA REDAÇÃO

Tribuna Livre

Júlio César Geraldino Maia ocupou a tribuna para falar sobre problemas relacionados às ruas e avenidas e "cobrar" a atual administração e o Legislativo. "Sei que ainda é cedo para cobrar algo, mas nunca é tarde para lembrar. O problema existe e só não vê quem não quer. A Vila São Pedro há anos não vê um novo asfalto como o Centro e o Largo São João. Peço a voz porque já estamos desacreditando da política. É uma crítica que já vem com a administração anterior", completa.

Ele ainda diz que teve problemas com o Corpo de Bombeiros e com o Samu no atendimento. "Acho o atendimento demorado. É indiscutível a demora, por justamente ser eficiente e ter que atender ao cidadão".

Saúde

João Bertoldo Sobrinho (PSD) fala do "prejuízo que Santo Antônio do Jardim (SP) dá ao Hospital Francisco Rosas". Segundo ele, Santo Antônio do Jardim, que está integrado na rede de atendimento do SUS de Pinhal, gera um déficit de R$ 35 mil por mês.

Saúde

O vereador João Bertoldo fala de seu projeto de um Consultório Médico Itinerante. O objetivo é "levar saúde aos bairros que não têm postos de saúde". "Levamos prevenção aos bairros rurais e, desta forma, desafogaremos o Pronto Atendimento".

UTI

José Gilberto Viola (PP) fala sobre a instalação da UTI em Pinhal. "Não é uma questão econômica. O Samu custa R$ 43 mil por mês, a UTI custará menos do que isso. Precisamos de uma UTI aqui em Pinhal, e os bombeiros são muito mais eficientes do que o Samu", fala.

Kleber Scalese Junior (PSDB) menciona o ofício do prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) sobre a UTI em Pinhal. "Nosso prefeito manda uma solicitação ao nosso governador pedindo a instalação de uma UTI no Município. É um pedido solicitando para Pinhal ter uma UTI regional. Uma solução não só para Pinhal, mas para a região. Uma solução dentro e fora de casa".

Chuvas

"Com a questão das chuvas, temos as inundações constantes que acontecem em casas. Isso acontece porque não temos as chamadas bocas de lobo, mas temos um projeto realizado de galerias pluviais, e está em processo de andamento", fala Kleber Scalese Junior.

Desenvolvimento

José Gilberto Viola fala sobre os sete alqueires de terra doados à Ymbaré Energia Ltda. "Sem ela, não teremos gás, e sem gás não teremos desenvolvimento. Estamos isolados, e o gasoduto só vem se tiver a empresa, porque a cidade não comporta, e de outra forma, só terá se tivermos 100 mil habitantes. Vamos analisar friamente e pensar no bem pra cidade", fala.

O vereador ainda comenta sobre ISS em Pinhal que, segundo ele, passam de R$ 100 mil por mês as empresas que estão dentro da cidade e que "ganham seu dinheiro sem pagar seu ISS". "É uma questão de vergonha na cara".

'Ampliando divisas'

Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD) ainda menciona a reunião do Município Verde Azul, que aconteceu em Pinhal na quinta-feira 18, e a vinda da senadora Kátia Abreu, na sexta-feira, 19. "Reuniões e eventos desse porte, com discussões e posicionamentos ligados ao meio ambiente, começam a criar regionalmente um movimento de intenção e anseios. Foram de grande valia, ampliando nossas divisas. Tivemos a representação de 95 municípios no evento Município Verde Azul e aproximadamente 40 municípios no evento com a senadora", fala.

Sergio Del Bianchi Junior (PSD) também menciona o evento com a presença da senadora Kátia Abreu. "A cafeicultura está acima de partidos políticos e de qualquer coisa. A cafeicultura é uma das molas mestras do desenvolvimento, todos têm alguma ligação direta ou indiretamente com a cafeicultura", ressalta.

Júlio César Geraldino Maia

João Bertoldo Sobrinho

Sergio Del Bianchi Junior

Lago Municipal

Carol Delbin fala sobre o Lago Municipal e seus cuidados, além de obras para "melhorar para a população que ali frequenta". O vereador Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) pede aparte e menciona a providência dos órgãos públicos quanto à Guarda Municipal no Lago. "Foi colocado um guarda durante alguns dias, mas agora já não o vejo mais lá. Peço uma análise quanto a isso".

Ele ainda menciona que um senhor foi atacado no mesmo local e que dois meninos menores de idade estavam nadando no lago. "A maior parte da pista que caminhamos é coberta por sombra. É um local gostoso para caminhar e muitos idosos frequentam o local".

O vereador Marco Antonio da Rocha (PMDB) diz que um banco de areia está se formando dentro do lago. "Mais algum tempo e talvez tenha um metro de fundura no lago, porque a areia que fica na pista de caminhada está descendo para o lago", explica.

Desvio de função

Das 32 portarias —143 a 174— lidas no plenário, 14 referem-se à recomendação do Ministério Público, referente ao inquérito civil 260/2011 que versa sobre 72 casos de desvios de função. Nos documentos, o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), no uso de suas atribuições legais, e de acordo com disposto na Lei Orgânica do Município (LOM), resolve interromper as designações dos servidores municipais de desempenharem as funções relativas aos empregos atuais, devendo os mesmos retornarem ao de origem. Portaria 144, lavador e lubrificador de veículos retorna ao cargo de servente; 145, auxiliar de dentista retorna ao cargo de higienista bucal; 146, motorista, ao de servente; 147, assessora de planejamento, ao de assessora técnica; 148, fiscal de conservação de estradas rurais, ao de servente; 149, auxiliar administrativo, ao de auxiliar de dentista; 167, auxiliar de educação, ao de merendeira; 168, telefonista, ao de contínuo; 169, eletricista, ao de encanador; 170, auxiliar de educação, ao de servente; 171, auxiliar administrativo, ao de auxiliar de campo; 172, auxiliar de escritório, ao de servente; 173, auxiliar de educação, ao de servente e 174, auxiliar de dentista, ao de higienista bucal.

Na portaria de número 150, de 1º de abril, Zeca Bene contratou Mario Okada no emprego em comissão de Chefe de Gabinete, vago desde 1º de janeiro.

Aprovados

Projeto de lei 24/2013 —2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 12 mil destinado ao Grupo Amor Exigente cuja dotação está sendo transferida do Fundo Municipal de Saúde para o departamento de Promoção Social.

Projeto de lei 26/2013 —2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 205 mil que será utilizado para pagamento dos funcionários dos programas federais — Saúde da Família, Agentes Comunitários de Saúde e outros.

Projeto de lei 29/2013 —votação única—, do Executivo, que autoriza celebrar convênio com entidades filantrópicas do Município: Apae, Casa São Francisco de Assis, Lar Jesus de Pinhal e Recanto Infantil Ana Villas Boas.

Projeto de lei 38/2013 —2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 60 mil, que será utilizado pelo departamento de Promoção Social, através do Fundo Municipal de Assistência Social.

Projeto de lei 41/2013 —votação única—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para assinar termo de convênio, por intermédio da secretaria Municipal da Saúde, com a Associação dos Usuários, Familiares, Profissionais e Amigos da Saúde Mental – Geração.

Projeto de lei 42/2013 —votação única—, do Executivo, que autoriza celebrar convênio com a Associação Pinhalense de Proteção aos Animais (APPA), através do departamento de Meio Ambiente, objetivando a mútua cooperação em atividades de proteção e manejo com animais abandonados.

Projeto de lei 43/2013 —votação única—, do Executivo, que autoriza celebrar convênio com entidades culturais do Município, objetivando a execução de ações e serviços de cunho cultural.

Projeto de lei 46/2013 —1ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 34 mil, que será utilizado na conclusão das obras de ampliação e reforma da Unidade Básica de Saúde (UBS) Dr. Valter Faustino Pereira da Silva, localizada na Vila Palmeiras.

Projeto de lei 45/2013 —1ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 263 mil que será utilizado pela Secretaria Municipal da Saúde.

Projeto de lei 40/2013 —1ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 16,5 mil que será repassado como subvenção social à Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA).

Projeto de lei 39/2013 —1ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 38,5 mil que será repassado como auxílio à Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA).

Projeto de lei complementar 16/2013 —1ª votação—, do Executivo, que dá nova redação ao inciso VI, do artigo 89 e ao caput do artigo 118, da lei municipal 2.829/2013, que dispõe sobre a consolidação e atualização da legislação tributária vigente, instituindo penalidades, alterando alíquotas e disciplinando outras providências.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146 | 3651-5803
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Ramon
Editora-chefe: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuino da Costa
Colaboradores: Eduardo Rezende, Ernesto Paiva Costa, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente e Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc

Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

Protegendo o ouro verde

A senadora e presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Kátia Abreu, participou na sexta, 19, no Cine Theatro Avenida, do evento Melhores condições para nossa produção de café.

Inicialmente escutou atentamente as reivindicações do sindicato e da cooperativa, como: retirada do mercado dos grãos chamados PVA — pretos, verdes e ardidos—, que o seguro da produção contemple também a renda do produtor, e não só o valor financiado, a comercialização do café natural brasileiro através da bolsa de mercadorias de Chicago, parceira da Bolsa de Mercadoria e Futuros de São Paulo, "uma vez que os cafés comercializados pela Bolsa de Nova York e que balizam nossos preços são os cafés 'lavados', ou seja, despolpados da Colômbia e América Central", a rotulagem dos cafés industrializados, mostrando ao consumidor o produto que ele está adquirindo, "principalmente em relação à quantidade de café arábica e robusta", a proibição da exportação do café brasileiro por valores inferiores ao preço mínimo vigente —"exportar abaixo do preço de custo, em qualquer lugar do mundo é burrice". Como recomendação, tanto o Sindicato Rural como a Coopinhal, intensificaram veemente uma introdução do café em pautas governamentais, uma estratégia para o aumento de consumo, um trabalho eficiente nas marcas de cafés, o slogan "café natural brasileiro", implementar o solúvel e, por fim, uma maior atenção do BNDES.

A parlamentar —de início— ressaltou sistematicamente que o agronegócio é um dos motores de crescimento econômico, especialmente no Brasil, onde a produtividade cresce num ritmo muito mais acelerado do que em outros países. Ao traçar as expectativas ao longo prazo, Katia Abreu mostrou aos presentes perseverança e competência sobre o assunto. A senadora acredita que só será possível, mais uma vez, com investimento em tecnologia e inovação. Sobre as reivindicações deixou claro que se dedica incansavelmente sobre os temas expostos e requeridos pelos cafeicultores, junto a CNA. Hoje, a senadora do PSD-TO se tornou uma aliada de primeira hora da presidente Dilma Rousseff. "Meu ponto de vista não mudou em nada. Os governos anteriores não tinham uma compreensão tão aberta como a presidente Dilma tem demonstrado".

•••

Embaraço alheio. Em meio a palestra, a senadora arguiu, que até o dado momento só lhe tinham servido água e não café, "na terra do café". Um beliscão direto nos organizadores. Minutos depois eis que aparece uma bandeja de inox com vários copinhos "toscos" descartáveis de 50 ml, quando serviram a parlamentar e os demais. Kátia, com gentileza, degustou. Mas o advindo inconveniente acabou virando pilhéria durante o fim de semana. E tem mais. Graças ao deputado federal tucano Geraldo Tadeu —que a levou para Poços de Caldas (MG)— a senadora se safou de um fragmento de coquetel de salgadinhos regado a Coca-Cola e guaraná, em jarra, nas dependências da Câmara. Pois é. Desligaram o desconfiômetro durante o importante evento.

opinião

O detalhe que faz diferença

ROLF KUNTZ

A inflação oficial, medida pelo IPCA, chegou a 6,59% nos 12 meses terminados em março e estourou o limite da margem de tolerância —6,5%. Uma alta de juros, a primeira desde julho de 2011, foi a resposta do Comitê de Política Monetária (Copom) na reunião encerrada na quarta-feira, 17. O aumento, de 7,25% para 7,5% ao ano, foi decidido por seis votos contra dois. Boa parte do mercado financeiro considerou a medida tímida e essa opinião foi reforçada pela divergência entre os votantes. Dois integrantes do comitê haviam sido favoráveis à manutenção da taxa.

Os operadores passaram a agir com base na expectativa de uma ação moderada e lenta das autoridades monetárias nos meses seguintes. O cenário mudou, no entanto, na sexta-feira, 19, à tarde, quando os juros no mercado voltaram a subir. A Agência Estado havia divulgado uma novidade importante. Falando em Washington, um dos membros do Copom havia explicado por que havia votado contra a elevação da Selic, a taxa básica de juros.

O economista Luiz Awazu Pereira da Silva, diretor de Assuntos Internacionais do Banco Central (BC) e participante do comitê, descreveu a inflação brasileira, em uma palestra para investidores internacionais, como "alta, difusa e persistente". Se é esse o caso, por que votou contra a elevação da taxa? Por uma questão de timing, isto é, de momento, explicou o diretor. Diante das condições internacionais e das perspectivas de acomodação de alguns preços no Brasil, seria conveniente, segundo ele, esperar um pouco mais antes de mexer nos juros. "É uma questão de quando e não de se", disse Awazu. Em outras palavras, havia mais que seis diretores do BC favoráveis à alta da Selic. A discordância era em relação à oportunidade. O mercado reagiu com rapidez a essa notícia.

Todos os grandes jornais de São Paulo e do Rio de Janeiro mencionaram a fala de Awazu na edição do dia seguinte, sábado, 20, e todos citaram sua referência à inflação alta, espalhada e persistente. Mas só o Estado de S.Paulo registrou a explicação do voto dissidente, isto é, a questão do timing. Além disso, esse foi o ponto principal da matéria, mencionado num subtítulo e destacado num box. Era, de longe, a informação mais importante, mas só apareceu no material assinado pelo correspondente Altamiro Silva, da Agência Estado.

A relevância da notícia depende, com frequência, de pormenores como esse, menosprezados na maior parte das matérias. O detalhe crucial pode ser perdido pelo repórter, já na cobertura, ou cortado na edição apressada. A comunicação entre o repórter, o preparador do texto final e o editor pode ser assustadoramente falha. Isso ocorre, também com frequência, na relação entre o pessoal da sede —pauteiros e editores— e os correspondentes, muitas vezes sobrecarregados de pautas ou simplesmente esquecidos e órfãos de orientação.

De modo geral, os grandes jornais produziram material satisfatório sobre a última decisão do Copom. Além disso, o tratamento da inflação tem mudado, com mais atenção a detalhes como o índice de difusão. Esse item foi pouco destacado na maior parte da cobertura, no ano passado, embora a disseminação dos aumentos de preços tenha ficado com frequência acima de 65%. Neste ano, o próprio BC passou a destacar esse detalhe em suas análises. A imprensa foi atrás.

Mas o noticiário continua destacando, embora com mais cuidado, a figura do "vilão da inflação", como se o encarecimento de alguns produtos, como o tomate, explicasse a alta geral de preços. O acompanhamento do sobe e desce de alguns valores pode ser interessante, mas também pode ser enganador para o leitor desprevenido. Inflação é um fenômeno bem mais complicado.

Ciclos de alta podem ser deflagrados por choques de oferta, mas a generalização e a persistência dos aumentos dependem de outros fatores, como as condições do crédito, a capacidade e a disposição de compra dos consumidores, as possibilidades de repasses e, é claro, as expectativas de empresários, investidores e famílias. Com mais atenção a esses pontos, a cobertura tem ficado mais complexa e menos ingênua.

Um bom exemplo de como tratar o ambiente inflacionário foi a matéria publicada na capa do caderno Empresas do jornal Valor na sexta-feira, 19. A reportagem explora, além de aumentos recentes em segmentos importantes do varejo, os reajustes negociados ou em negociação entre redes do comércio e indústrias de eletroeletrônicos e do setor de alimentos. O avanço de negociações desse tipo é muito mais importante como descrição do processo inflacionário do que todos os detalhes sobre a escassez temporária de tomates ou de feijão.

ROLF KUNTZ é jornalista

O subsídio ao livro

KARINE PANSA

Um povo mais culto cuida melhor de sua saúde, valoriza o ensino, repudia a violência, a discriminação e a intolerância, trabalha melhor, tem mais consciência ambiental e compromisso com a nação e o civismo. Essas são razões mais do que suficientes para evidenciar o significado do programa Vale-Cultura, que ampliará o acesso dos trabalhadores com renda de até cinco salários mínimos aos livros, cinema, CDs, filmes/vídeos e teatro. Com 50 reais mensais a serem destinados aos beneficiários, é perfeitamente possível comprar, no mínimo, um livro ou um CD, mais um ingresso de cinema. Também há peças de teatro com preços muito acessíveis. Considerando que a meta do programa é abranger aproximadamente 17 milhões de trabalhadores e elevar o consumo cultural em até R$ 7,2 bilhões por ano, será expressivo o contingente de brasileiros incluídos nessa rede de conhecimento. Somente no primeiro ano, serão contemplados um milhão de trabalhadores, com impacto significativo. No caso do mercado editorial, por exemplo, se cada trabalhador inicialmente beneficiado comprar um livro por mês, serão 12 milhões de exemplares anuais. Isso significa quase 5% dos 284 milhões vendidos em 2011 nas livrarias e outros canais de comercialização ao público final, conforme números da última pesquisa sobre produção e vendas, realizada pela Fipe. O número também é equivalente ao total de novos títulos de obras científicas, técnicas e profissionais editados naquele ano.

Na esteira do processo de ascensão socioeconômica da população brasileira nos últimos dez anos, o novo programa cumpre a missão complementar de promover a inclusão cultural, tão relevante quanto prioridades como saúde e educação. Afinal, a cultura é um pressuposto do Estado de direito, pois é essencial para o exercício pleno da cidadania.

Nesse contexto, são pertinentes as declarações da ministra Marta Suplicy, ponderando que não deve incluir as TVs por assinatura dentre as alternativas para a utilização do Vale-Cultura. Isso reduziria muito o potencial pulverizador do programa e o incremento do empreendedorismo cultural, um dos alicerces da política pública que o formatou.

Nada contra a "telinha", mas há razões consistentes para que não seja contemplada, a começar pelo fato de que o valor da assinatura mensal consumiria praticamente o subsídio integral de cada trabalhador. Ademais, se considerada a programação essencialmente cultural, o público já tem acesso na televisão aberta, por meio dos numerosos canais da rede de TV Educativa, mantidos pelo setor público. Ou seja, se a TV fosse incluída no Vale-Cultura, o Estado estaria pagando duas vezes pelos mesmos canais, via manutenção da rede e por meio dos recursos repassados ao trabalhador. O Vale-Cultura está no caminho certo. Contribuir para que a sociedade aproprie-se do patrimônio do conhecimento é um dever crucial do Estado.

KARINE PANSA é presidente da Câmara Brasileira do Livro

HERÓDOTO BARBEIRO

Bang bang

Há anos que o movimento do desarmamento infantil se esforça em uma política pública de livrar as crianças de armas de brinquedo. E tem tido sucesso. No passado era comum os presentes de aniversários com brinquedos imitando revolveres, facas, metralhadoras, espadas e outras armas. Aparentemente eram brinquedos inofensivos e raramente machucavam alguém. Mas ajudavam a construir a mentalidade de um dia se possuir uma arma de verdade. Pais, professores, voluntários e entidades empenhadas no desarmamento se organizaram e conseguiram até mesmo a aprovação de um dia nacional do desarmamento infantil. É rara a venda desses brinquedos. Até as lojas de miniaturas tiram as maquetes militares das vitrines.

Uma vez por ano as crianças são incentivadas a entregar as suas armas de brinquedo. Foram elas que inspiraram a lei que incentiva os adultos a entregarem as suas armas de fogo verdadeiras. Educar as crianças para que eduquem os pais. Há uma lei que proíbe a venda de brinquedos que sejam confundidos com armas de fogo verdadeiras. Há um movimento para que a venda de games violentos também seja proibida. Toda essa política tem o objetivo de diminuir a violência na sociedade.

O lobby da indústria de arma vai em outra direção. Discorda dessas iniciativa, uma vez que produz um produto e precisa vender. Então porque não começar com as crianças? Lançaram na internet um gibi para ensinar as crianças, de um modo divertido, se eventualmente encontrarem armas de fogo em casa. As armas de brinquedo podem e devem ser utilizadas como instrumento de aprendizagem a segurança, segundo a revistinha infantil. Para isso criaram o robozinho Superlegal. O gibi é da Associação Nacional da Indústria de Armas e Munições. Atrás de uma historinha aparentemente inocente, educativa e para evitar acidentes a indústria armeira faz o papel contrário das entidades que patrocinam o desarmamento infantil.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

cartas e e-mails

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail **redação@acidade.inf.br** ou pelo correio —**rua José Bonifácio, 54, 1º andar, sala 2, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP**. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. O **AC** se reserva o direito de publicar trechos.

Opinião – cada um pode ter a sua

Ao ver o resultado da pesquisa de opinião pública sobre a atuação do novo prefeito, Zeca Bene, onde ele recebeu um índice de aprovação muito pequeno e um índice de rejeição muito grande, fiquei até satisfeito e contente.

A central de fofocas está a toda, a intenção provável é desestabiliza-lo, pois se ele continuar a levantar o tapete, onde a sujeirada foi varrida para baixo, a lavação de roupa vai longe. É aí que eles estão preocupados, com a injúria eles acreditam que desacreditarão o que lá acharem. Mas esta limpeza precisa ser feita. O pinhalense é muito pacato, precisamos fazer erguer o tapete e fazer uma faxina, ou nunca vai se conseguir caminhar.

Parece que já está doendo — mesmo antes de iniciar. Estamos numa encruzilhada, progresso ou fofocagem, cada um vai escolher o lado que prefere e todos vamos saber quem é quem. Pinhal não merece o que aí esteve e ainda resiste em acabar.

Mas, o peixe morre pela boca.

Zeca, meus parabéns. Você conseguiu descontentar esse bando de aproveitadores oportunistas, de vagabundos incompetentes que vivem dependurados no dinheiro público, mamando nas gordas tetas, surrupiando os recursos que deveriam ter tido um destino mais digno. Vejam a situação que encontrou o serviço municipal e agora querem culpa-lo pelo desleixo anterior e que reflete agora, mas na realidade é deles. Pior que ainda: sobrou alguns destes dentro do quadro de servidores. Zeca tem dó. Pé neles. Como é começo de mandato, esta pesquisa não quer dizer nada.

Zeca, continue a meter o pé na bunda desses aproveitadores que não tem capacidade para tocar suas vidas por suas próprias pernas e precisam das muletas do estado.

Continue investigando e passando a limpo tantos anos de desmazelos e incompetência.

Continue e passe a limpo o que aconteceu com a Pinhab. Onde está o dinheiro municipal que lá foi investido. Sumiu? Não era pouco não, era muito. Pelo que se comenta, o que sobrou não deu nem para pagar a indenização que o responsável pela mesma levou, $$45 mil. Quem devia ser indenizada era a cidade por tanta incompetência —ou sei lá o que.

Todos queremos saber quem são os inadimplentes do Imposto Predial que caducou e que nós vamos pagar por mais esta. Espero que seja divulgado a lista, seja rico, ou seja pobre.

E os planos de saúde que não pagam seus impostos aqui? Quem é o responsável para verificar tal absurdo e não o faz?

E essas grandes lojas de fora, os grandes magazines que aqui se instalaram, talvez pouca gente saiba que elas não pagam seus impostos aqui, mas sim nas suas cidades de origem. O certo é arrecadar o imposto das vendas que foram feitas aqui, aqui. A Associação Comercial sabe disto? Pois vem vindo mais duas. Estão desviando dinheiro que nos pertence e que aqui faz falta. Quem é o responsável por averiguar esse desmando e não o faz e além do mais esconde esta realidade?

Zeca, tudo indica que você esta incomodando muita gente. Tudo indica que você está no caminho certo.

Continue, que os bons pinhalenses estão com você.

Geraldo Francisco Staut [gerastaut.blogspot.com]

erramos

Editorial [Edição 958, pág. A3] Diferentemente do que foi publicado, o correto é Rodovia Engenheiro Marcello de Oliveira Borges, SP-346, que liga Espírito Santo do Pinhal e Santo Antonio do Jardim

Política [Edição 958, pág. A5] Na matéria Prefeito José Benedito de Oliveira faz balanço de 100 dias de governo, no intertítulo Moradia, saiu com a frase: "Ele justificou que aquela área não está no perímetro urbano, pois vem de uma empreiteira particular." A frase correta deveria ser: "Ele justificou que aquela área não está no perímetro urbano".

Manhã de lazer Em comemoração ao Dia do Trabalhador no domingo, 1º de maio, serão realizadas atividades na praça da Dinda, das 9h às 13h.Os eventos serão coordenados pelo Departamento de Esporte e Lazer, em parceria com os Departamentos de Educação, Cultura e Secretaria de Saúde. Também participam o Grupo Escoteiro Aldebarã, a Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP) e Sabesp. O evento contará com cama elástica, tobogã gigante, pintura de rosto, passeio ciclístico, entre outras brincadeiras. Na ocasião também haverá distribuição de brindes e o sorteio de uma bicicleta. Todas as atividades são gratuitas.

Samu O Samu Regional São João da Boa Vista realiza hoje, sábado, 27, o evento Filhos do Samu, das 9h às 13h, na Central de Regulação em São João da Boa Vista. O evento é parte integrante do projeto Samu na Escola, que tem como objetivo conscientizar pais, professores, através de informações educativas destinadas a importância de utilizar, de forma adequada, os serviços da Central 192. Além disso, a ação coordenada pelo Núcleo de Educação em Urgências (NEU), do Samu Regional, promoverá a aproximação das crianças com o ambiente de trabalho dos pais e agregará valores educacionais através da realização de diversas atividades lúdicas. Nessa primeira etapa participarão os filhos dos colaboradores de 5 a 8 anos.

Palestra
O Sebrae-SP, em parceria com a ACE Pinhal, promove a palestra Entendendo custos, despesas e preço de venda – setor de serviços. A palestra visa orientar os empresários para o desenvolvimento de competências gerenciais que melhorem a gestão financeira de sua empresa. O público alvo são empresários do setor de serviços. Ela tem carga horária de duas horas e será realizada no dia 9 de maio, das 19h às 21h, no auditório da ACE. As vagas são limitadas e as inscrições devem ser realizadas até o dia 3 de maio. A palestra é gratuita. Após a palestra, os interessados poderão solicitar um diagnóstico de seus negócios. Mais informações pelo telefone da ACE 3661-9300.

Cepam Estão abertas as inscrições para a Jornada Municipal – Executivo: Desafios do Exercício de Suas Competências, curso que acontece no auditório do Centro de Estudos e Pesquisas de Administração Municipal (Cepam), no dia 30 de abril, a partir das 9h. Voltado para prefeitos, secretários, diretores e técnicos do Executivo, o curso pretende auxiliar os dirigentes no dia a dia da administração municipal. O participante encontra conteúdos que vão desde a concepção de município na Federação —o que é, sua estrutura e exercício de suas competências—, passando pelas políticas públicas locais, administração de bens públicos, até o planejamento e as mudanças na contabilidade pública. As vagas para a Jornada Municipal são limitadas e as inscrições —gratuitas— devem ser feitas pelo site www.cepam.sp.gov.br. O curso será realizado na sede do Cepam, localizada na avenida Professor Lineu Prestes, 913, Cidade Universitária, São Paulo (SP). Mais informações por e-mail escolacepam@sp.gov.br ou pelo telefone (11) 3811-0415.

Livros Projetos do Departamento de Educação e do Fundo Social de Solidariedade de Pinhal tiveram reforço na semana passada, com o recebimento de livros. O material foi obtido pelo prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), junto à Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento. Os livros poderão ser empregados em projetos de qualificação de mão de obra, a serem implantados pelo Fundo Social de Solidariedade, e também em atividades da Secretaria de Educação. Produzidos pela equipe de nutricionistas do Centro de Segurança Alimentar e Nutricional Sustentável da Coordenadoria de Desenvolvimento dos Agronegócios (Cesans/Codeagro), os livros trazem explicações sobre ingredientes, higiene e conservação dos produtos, além de receitas de pães doces e salgados, e que podem ser preparadas de maneira econômica.

CONFERÊNCIA

Prefeitura abre inscrições para a Conferência Municipal das Cidades

População pode se inscrever até 3 de maio para integrar a comissão preparatória da Conferência

DA REDAÇÃO

A partir desta segunda-feira, 29 de abril, até o dia 3 de maio, estarão abertas as inscrições para que representantes da sociedade civil organizada se candidatem a participar da comissão preparatória da Conferência Municipal das Cidades. O evento que discutirá o desenvolvimento urbano a partir de políticas públicas relacionadas a questões sociais, moradia, saneamento e mobilidade. Ao todo são 10 representantes, sendo sete da sociedade civil, dois do Executivo —onde foram escolhidas Rosa Cavagnolli e Nelma Godinho Arpaia pelo gabinete— e um do Legislativo —que será representado pelo vereador José Gilberto Viola (PP).

Com o tema Quem muda a cidade somos nós: reforma urbana já!, essa é a 5ª Conferência Municipal realizada e a 3ª que o Município participa. A Conferência é uma exigência dos governos Federal e Estadual, com vistas a discutir o planejamento dos municípios para o biênio 2014-2016. Para isto, colhe críticas e sugestões entre os próprios moradores, que são representados por associações, entidades classistas, sindicatos, membros do legislativo, executivo, empresários, movimentos populares ou organizações não governamentais.

BRUNA MAZARIN

Zeca Bene: discutiremos o que queremos em termos de desenvolvimento para Pinhal

O município tem até o dia 1º de junho para realizar a Conferência Municipal que terá suas atividades coordenadas pelo Departamento de Planejamento Urbano. Os interessados em participar da comissão preparatória devem procurar o Departamento de Cultura para fazer inscrição. Embora as inscrições para a comissão preparatória sejam destinadas a representantes de ONGs, sindicatos, associações de classe e conselhos da sociedade civil, moradores em geral também poderão fazer parte das discussões na conferência, como observadores.

Na tarde de quinta-feira, 25, o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) reuniu-se com os vereadores Osiris Paula Silva (PSD), Lourdes Santiago (PPS), Kleber Scalese Junior (PSD), José Gilberto Viola (PP), João Bertoldo Sobrinho (PSD) e com o diretor de Planejamento Urbano, Ricardo Anacleto para divulgar as diretrizes da conferência. "É o momento de discutirmos o que queremos em termos de desenvolvimento para Espírito Santo do Pinhal. Faremos isto de forma democrática, reunindo o poder público, empresários e população em geral, que vai propor aquilo que considera realmente importante para o município e que atenda ao interesse coletivo", disse o prefeito.

Os assuntos abordados na Conferência Municipal poderão ser apresentados como base para as Conferências Estadual e Nacional das Cidades, previstas para acontecerem no segundo semestre deste ano.

INFORMAÇÕES
Inscrições para compor a Comissão preparatória da 3ª Conferência Municipal das Cidades
Data: de 29 de abril a 3 de maio de 2013
Podem se inscrever representantes de conselhos profissionais e acadêmicos, associações, movimentos populares, sindicatos, trabalhadores, empresários
Informações: Departamento de Cultura e Turismo (3651-2970)

HOMENAGEM

Câmara homenageia profissionais da segurança pública

A homenagem aconteceu na sessão ordinária da Câmara de segunda-feira, 22

BRUNA MAZARIN

Na sessão ordinária de segunda-feira, 22, a Câmara Municipal prestou homenagem a integrantes da Polícia Militar, Civil, Corpo de Bombeiros e Guarda. A homenagem acontece anualmente conforme projeto de autoria do vereador José Gilberto Viola (PP). Estiveram presentes na homenagem o delegado seccional da Polícia Civil de São João da Boa Vista, Sebastião Antonio Mayriques; o comandante da 4ª Companhia de Polícia de Pinhal, capitão Alexandre Luiz Bergamasco Pedro; o delegado de polícia titular de Espírito Santo do Pinhal, Sérgio Ferreira do Carmo; o comandante do 3º subgrupamento do Corpo de Bombeiros, capitão Leomar Lopes Wanderley; o tenente-comandante do pelotão da PM de Pinhal, Gustavo Maldonado Vieira; e o comandante da unidade do Corpo de Bombeiros, primeiro-sargento PM Cláudio José Bella.

Foram homenageados o cabo PM Paulo Roberto Olivi, a investigadora Ana Ruth Ferreira Coelho Le Talludec, o chefe da guarda municipal, Cláudio Tonietti, e o 3º sargento do Corpo de Bombeiros, Paulo Roberto de Deus.

Viola fez uso da palavra para destacar a importância da figura e do trabalho dos profissionais homenageados. "Os senhores são vítimas de uma legislação anacrônica. O policial é aquele que dá, de fato, a vida para seu semelhante".

O vereador também destaca pontos que devem ser alterados, como a redução da maioridade penal. "Neste país, hoje, o menor tem uma série de privilégios. Um menor de 16 anos assassina uma jovem e é levado a um juiz. Lá ele será penalizado. Será recolhido à Fundação Casa para receber medidas socioeducativas e, aos 18 anos, ele estará na rua como réu primário. Aos 19 anos esse mesmo infrator comete o mesmo crime, é levado ao juiz e será apenado pelo magistrado. É isso que temos que começar a levar adiante. O cidadão tem de ser julgado pela qualidade criminal. Cometeu um crime hediondo, não importa se tem 12, 14 ou 50 anos, tem que ser julgado e condenado a 30 anos de cadeia. Essa é uma realidade como nos Estados Unidos com 8, 9 anos, na Inglaterra com 10 anos, no Japão com 12 anos. Temos que levar aos nossos deputados para que seja julgada a responsabilidade criminal".

Outro ponto que o autor da homenagem ressalta é um projeto a longo prazo para a resolução do crime organizado. "É uma batalha quase impossível, mas não é impossível. 25% da economia mundial está nas mãos do crime e da organização criminal. Se nós acabássemos com o crime organizado e a organização criminosa no mundo, teríamos uma crise dez vezes maior do que da Crise de 1929. No mundo são consumidos oito bilhões de papelotes de cocaína que custam em média 150 bilhões de dólares. Tráficos de drogas, pessoas, órgãos, jogos. É uma organização poderosíssima. Só a partir do instante em que tivermos conhecimento é que poderemos começar a mudar".

Cláudio Tonietti

Ana Ruth Ferreira Coelho Le Talludec

FOTOS: CHICO RAMON

Paulo Roberto Olivi

Paulo Roberto de Deus

O capitão Bergamasco fez agradecimentos e destacou que os profissionais da segurança pública "são pessoas comuns que exercem uma atividade árdua, mas poucas vezes reconhecida". "A nós nos cabe o fardo do que deu errado, do que não deu muito certo e quando viemos para ser homenageados ficamos até sem ter como externar nosso agradecimento. Sabemos da dificuldade que é nosso trabalho. Nosso trabalho é dedicado, apesar de todas as questões de segurança pública que o próprio vereador Viola trouxe à tona.

Para a Polícia Militar, especificamente, foi muito difícil escolher os policiais que seriam homenageados. Muitos deles, senão a maioria, teriam condições de serem homenageados. É a quarta vez que estamos aqui. Espero estar aqui na próxima edição com o mesmo problema de escolher apenas um para indicar para ser homenageado".

O delegado titular, Sérgio do Carmo, destacou em sua fala que o trabalho dos policiais é dedicar-se a função de levar segurança à população. "Ser policial é um sacerdócio, é abandonar seu lar em prol da sociedade, é se dedicar a nossa função que é trazer ou tentar levar segurança àquela habitação mais longínqua, àquele cidadão mais humilde. Trabalhamos em prol dessas pessoas, que efetivamente precisam de segurança 24 horas por dia. É lógico que não somos onipresentes, não temos o dom de estar em todos os lugares a todo o instante. Todavia, sempre que possível conseguimos chegar junto com a ocorrência".

Ele ainda destacou a integração que existe entre as polícias civil e militar, principalmente troca de informações. Também disse da dificuldade em indicar apenas uma pessoa para ser homenageada na solenidade de segunda-feira. "Fizemos uma reunião e, com a maioria dos nossos pares, indicamos a Ana Ruth. Primeiro porque ela alcançou o ápice da carreira de investigadora de polícia: a classe especial. É mais do que merecedora".

Sérgio complementou dizendo que a educação é um dos melhores meios de fazer com que os "futuros cidadãos não sejam alvo da segurança pública".

Cláudio Bella ressaltou em sua fala a inversão de valores em que o "bandido tem mais valor que a polícia", agradeceu a homenagem e ainda comentou que teve o mesmo problema em escolher apenas um homenageado dentre todos os bombeiros que estão "desempenhando um trabalho árduo na cidade".

FALECIMENTOS

MARIA RIBEIRO FERREIRA, dia 21/4, aos 96 anos, viúva de João Vicente Ferreira. Cemitério Municipal.

EDIMILSON FINOTTI, dia 24/4, aos 46 anos, desquitado de Valquíria Candini Finotti. Cemitério Municipal.

ANA MARIA NUNES, dia 24/4, aos 66 anos, divorciada de Rafael Passeli. Cemitério Municipal.

ANTÔNIA MARQUES DE LIMA, dia 24/4, aos 66 anos, casada com Antônio Floriano de Lima. Cemitério Municipal.

ROSA PINTO BASTOS DE FARIA, dia 24/4, aos 89 anos, viúva de José Miguel de Almeida Faria. Parque das Acácias.

APARECIDO DOS REIS, dia 24/4, aos 59 anos, solteiro, filho de João M. dos Reis e Maria Cabral dos Reis. Cemitério de Albertina-MG.

JOSÉ ANTÔNIO DOS SANTOS, dia 24/4, aos 49 anos, solteiro, filho de José Gonzaga dos Santos e Maria Roberta Luca dos Santos. Parque das Acácias.

EDUARDO MIGUEL DA CUNHA RIBAS, dia 24/4, aos 66 anos, casado com Maria Luíza de Andrade Ribas. Cemitério Municipal.

FERNANDO FERRAZ, dia 25/4, aos 29 anos, solteiro, filho de Ademir Agenor Ferraz e Sônia Aparecida Tomazeti Ferraz. Cemitério Municipal.

ANTÔNIO DIONÍSIO DOS SANTOS, dia 25/4, aos 88 anos, casado com Isolina Azevedo dos Santos. Parque das Acácias.

NATALINA ORNÉLIA PEREIRA GOMES, dia 25/4, aos 64 anos, casada com Pedro Gomes. Cemitério Municipal.

JOÃO DE LIMA SCHEREGATE, dia 25/4, aos 63 anos, casado com Carolina Ribeiro Toledo Scheregate. Cemitério de Santo Antônio do Jardim-SP.

DEISE DA SILVA POSSADAS, dia 25/4, aos 62 anos, casada com Ângelo Possadas. Parque das Acácias.

CAFÉ

Senadora Kátia Abreu discute segmento cafeeiro em Pinhal

O evento teve como objetivo debater questões relativas ao desenvolvimento do setor cafeeiro, bem como levar reivindicações de melhoras ao governo

BRUNA MAZARIN
e EDUARDO REZENDE

Café foi o tema pautado pela senadora da república e presidente da Confederação Nacional da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Kátia Abreu (PSD-TO), que esteve no Cine Theatro Avenida, na sexta-feira, 19. A reunião foi realizada pela Coopinhal em parceria com o Sindicato Rural, Câmara Municipal e Município, a fim de viabilizar as reivindicações dos cafeicultores à senadora. Participaram do evento representantes do segmento cafeeiro e autoridades de Pinhal e região.

O presidente da Coopinhal, Alexandre Hüsemann da Silva, expôs as principais reivindicações do setor cafeeiro, bem como explicou os problemas mais comuns alegados pelos produtores. Na oportunidade, foi solicitada a retirada de mercado de alguns tipos de café comercializados no País e a inclusão do produto brasileiro na bolsa de valores de Chicago —principal negociadora de grãos no mercado internacional.

O presidente da Câmara, Sergio Del Bianchi Junior, destacou a importância da união de todos para conseguir melhorias no setor.

José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), prefeito, comentou sobre a iniciativa do movimento em prol do café e ressaltou que o Município tem potencialidade para conseguir mais coisas no segmento.

Arnaldo Jardim (PPS), deputado federal, reforçou suas expectativas da realização de um "resgate na cafeicultura" e salientou a necessidade de um tratamento diferenciado à cafeicultura de montanhas.

O deputado federal Guilherme Campos (PSD) lembrou que "Pinhal só é Pinhal por causa do café" e reforçou a importância do resgate do produto que é base da economia.

A senadora iniciou sua fala apresentando dados do sobre a produção rural do País. "Por volta de 1950 tínhamos aproximadamente 80% da população morando nas roças e 20% nas cidades. Eram fazendas com farturas, que tinham tudo, desde o porco até o arroz. Tivemos em 1960 uma industrialização do País, quando 50% permaneceu nas roças. Aumentaram as vendas, produções, e começaram a encher suas geladeiras. As fazendas, com grande fartura, não abasteciam mais as cidades. Começamos a ser importadores de alimentos. Leite, carne, feijão, arroz de todas as partes do mundo. Importávamos petróleo, produtos caríssimos. Quem aguentou o rojão de tudo isso foi o café, de forma nobre —e nós éramos os exportadores".

Ela explicou que na época um trabalhador gastava mais de 50% do seu dinheiro comprando comida, em comparação aos dias de hoje, em que o índice é inferior a 20%. "Naquela hora o café pediu socorro e uma decisão política muito importante foi tomada. O café se tornou autossustentável. Descobrimos o cerrado brasileiro, onde aumentamos o desmatamento central e conseguimos, em cinco anos, sair de 20 milhões para 50 milhões de toneladas do grão no País. Nosso objetivo seria sermos melhores, não imaginávamos ser esse gigante exportador que seríamos. Hoje damos medo em todos. E o que impressiona o mundo é essa capacidade".

Embora o País seja referência no setor, Kátia ressaltou que há críticas em vários sentidos. "Falam do desmatamento, de escravidão. O engraçado é que não tem nenhuma mata ciliar. Sempre estamos tentando reverter estas questões na Europa relacionadas ao desmatamento. Somos um país exportador, mas poderíamos ser melhor. Estamos na China e será nossa última oportunidade, onde seremos de um pleito oficial e preferência". Kátia complementa informando que foi instalado um escritório da CNA na China, que será inaugurado no mês de julho.

A senadora narrou suas impressões de algumas visitas que fez à China. Um dos hábitos que ela diz ter observado é a presença cada vez maior de cafeterias Starbucks. "Observei que a Starbucks está entrando na China. São 250 lojas. Cada esquina de Pequim tem uma loja. 12% do café da Starbucks é brasileiro. Jovens de 16 a 30 anos estão tomando café. A juventude está imitando hábitos ocidentais. Meu sonho é criar uma Starbucks brasileira. E nós teremos uma".

Segundo ela, o mundo está consumindo espaços como esses e nós estamos perdendo ficando fora desse mercado. "É claro que alguns empresários ou grupos farão isso, mas nós precisamos fazer projetos e entregar pronto. Comprei livros com a história da Starbucks e mandei para todos os ministros e pessoas do meio para conhecerem e terem noção do que quero. Não iremos parar enquanto não concretizarmos".

De acordo com a senadora, seu objetivo não é "apenas alegrar", mas resolver efetivamente os problemas do setor. "Vamos resolver com preços mínimos regionalizados para compensar o uso intensivo de mão de obra. A não ser que queiram colocar todos na rua, mas não podemos é beber, daqui há alguns dias, o café da Colômbia, que nem lei trabalhista tem. Então precisamos mostrar isso ao governo. Que quem quer privilégios, tem que dar privilégios. Quem permitiu e votou em todas estas leis, banque o jogo que continuarei trabalhando. Mas vamos firme que estou aqui por vocês. O Brasil terá sua marca reconhecida e, principalmente, tomada no mundo inteiro", enfatizou.

FOTOS: CHICO RAMON

Kátia: o Brasil terá sua marca reconhecida e, principalmente, tomada no mundo inteiro

Manoel Carlos Gonçalves Júnior

Alexandre Hüsemann da Silva

Sergio Del Bianchi Junior

José Benedito de Oliveira (Zeca Bene)

Arnaldo Jardim

Guilherme Campos

Questionamentos

Manoel Carlos Gonçalves Júnior, presidente do Sindicato Rural de Pinhal, disse na ocasião que as maiores reivindicações se referem à retirada do mercado dos grãos chamados PVA —pretos, verdes e ardidos—, visando melhorar o produto consumido dentro do Brasil. Também reivindicou seguro da produção que contemple a renda do produtor —não só o valor financiado, mas a comercialização do café natural brasileiro através da Bolsa de Mercadorias de Chicago, parceira da Bolsa de Mercadoria e Futuros de São Paulo, uma vez que os cafés comercializados pela Bolsa de Nova York e que balizam nossos preços são os cafés "lavados", ou seja, despolpados da Colômbia e América Central—; a rotulagem dos cafés industrializados, mostrando ao consumidor o produto que ele está adquirindo, principalmente em relação à quantidade de café arábica e robusta; e a proibição da exportação do café brasileiro por valores inferiores ao preço mínimo vigente. "Estas medidas são complementares às reivindicações mais urgentes e em estudo pelo governo, como fixação de novo preço mínimo, prêmios de compra (Pepro), etc", disse o presidente do Sindicato.

Carta

A Coopinhal entregou uma carta à senadora com diversos temas pertinentes a problemas enfrentados no segmento da cafeicultura. Os temas abordados na carta tratam do resíduo de café que não tem mercado externo, sobre a desvalorização do preço do café brasileiro em comparação aos outros do mundo, a introdução do café nos países emergentes e o seguro de renda. "Todas as solicitações que o sindicato e a cooperativa colocaram aqui serão levadas a diante", garante a senadora.

LUIZ FLÁVIO GOMES

O Brasil é um país sério?

Em todos os países acontecem coisas bizarras —e eu curto muito quando cada um ri das suas próprias bizarrices. Mas no Brasil erramos até mesmo a autoria da famosa frase que diz que "Le Brésil n'est pas un pays serioux". Ela é atribuída a Charles de Gaulle, quando o certo seria a Carlos Alves de Souza e Filho —que foi embaixador do Brasil na França (veja Renato de Moraes, O Globo de 28.03.13, p. 17).

O "filósofo" Tim Maia —que nas horas vagas cantava coisas incríveis e inesquecíveis— dizia que aqui "prostituta se apaixona pelo amante, cafetão tem ciúme de prostituta, traficante se vicia e pobre é de direita". Nossas incongruências —ao lado de tantas virtudes, claro— não param, no entanto, por aí. Em São Paulo, um assaltante emocionado e assustado morreu enquanto roubava um posto de gasolina. Homofóbico cuida dos direitos humanos das minorias, desmatador zela pelo meio ambiente, condenados vigiam a Justiça e acusado de suborno cuida de Comissão de Finanças da Câmara (Tutty Humor, O Estado de S. Paulo de 27.03.13, p. C10).

Preso de confiança toma conta de delegacia, parlamentar é "julgado" pela Comissão de Ética da Câmara ou do Senado, fechamos escolas e construímos muitos presídios e os réus são colaboradores da Justiça; médicos, que deviam curar, matam pacientes para abrir vagas em hospitais e a magistratura admite que é só 70% ética —30% de patrocínio pode—, como se fosse possível falar em virgindade parcial; virgem é dona de cabaré, policial vende cocaína para traficante, músico bota fogo em boate e atropelador joga o braço de atropelado nos esgotos.

Aluno passa na prova de ética colando, professor de ética faz apologia da traição e confunde-se ética com estética; políticos há 50 anos no poder falam da necessidade de periodicidade dos mandatos, a honestidade gera vergonha (Rui Barbosa), e ainda há gente escolhendo o caminho do crime, quando há tantas maneiras legais de ser desonesto (Al Capone). Quem se vende vale mais, imorais dão lição de moralidade (K. Marx) e tudo que é rigorosamente proibido resulta ligeiramente permitido (Roberto Campos). A Justiça é cega, mas permite que todo mundo seja interceptado; o País é grande, mas falta espaço para o pequeno —na saúde, na justiça, nas escolas, etc.

Também no Brasil é possível riqueza sem trabalho, prazer sem escrúpulos, conhecimento sem sabedoria, comércio sem moral, política sem ideal, religião sem sacrifício e ciência sem humanidade (Gandhi). Nas concorrências públicas muita gente não concorre coisa nenhuma e todo cidadão é culpado, até que prove ser influente. Na prisão não há espaço, mas todos os dias centenas de pessoas são mandadas para lá.

O crime organizado comanda os presídios e determinados políticos —já condenados pelos colegas ou pelo STF— aprovam leis dizendo "não roubem" —por medo da concorrência. Encontramos políticos honestos quando vemos que os comprados —para uma reeleição ou para a governança— permanecem comprados para sempre —não traindo o combinado. Para alguns governantes —os condenados pela Justiça, os de ficha-suja— não podemos nunca dar a chave da cidade, sim, devemos trocar as fechaduras. Não há como não ver o Brasil, em alguns momentos, de ponta-cabeça.

LUIZ FLÁVIO GOMES é jurista e diretor-presidente do Instituto Avante Brasil [institutoavantebrasil.com.br]

classificados

Central Imobiliária

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., banh., á. constr. 60 m2, terreno 250 m2, preço R$ 120 mil.

CASA Parque das Nações - 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banh. social, a. serviço, entrada p/carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA Jardim Florence - 1 suíte, 2 quartos, sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, a. serviço coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

CASA Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., copa, coz., banh., terraço, a. serviço, entrada p/carro- 3, quintal. Documentos OK. Preço R$ 150 mil.

CASA Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m² e área construída 400 m². Ótimo acabamento.

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m², a. construída 330 m². Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m², R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m². Terreno 260 m², R$ 120.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Mons. José - 2 dorms., sl., terraço, coz., banh., á. serviço, quarto empregada, frente p/Matriz, preço R$ 140 mil.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

ÁREA COMERCIAL, frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m2. Ótima localização.

PARQUE DAS NAÇÕES - 250 m² 10 x 25 (área comercial), ótima localização. Preço R$ 60 mil (quitado).

ALUGUEL

APARTAMENTO em Caraguatatuba "Prainha" com 2 quartos (sendo 1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, frente para o mar.

LOCAÇÃO

CASA Jd. Univers. - 3 suítes, 3 sls., lavabo, coz., á. serviço, terraços, dorm. e banh. p/empregada, á. lazer, gar., jd. e quintal. Obs. Todas as dependências c/ armários.

Imobiliária Rio Branco

Venda - Compra - Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

APTO - Mediterrâneo - 3 dorms., sala, sala de jantar, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1775-A.

CASA - Jardim Haydee - 3 dorms, sala, coz., banh., área de serviço, garagem e cômodo no fundo. Ref: 1776-A.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A

CASA - Jardim das Rosas - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e área de serviço. Ref.: 1770-A. Terreno murado com ótima localização.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 centro
PABX: (19) 3651-6407

Imobiliária Orsini Planalto

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA - Rua Benedito Gomes Dos Santos - Vista Alegre - garagem, sala, 2 dorms., banheiro, cozinha, lavand. e quintal.

CASA - Rua Antonio Frederico Ozanam - Jd. das Rosas - garagem, sala, 3 dorms., banheiro, cozinha, lavand. e quintal

CASA – AV. Romualdo de Souza Brito - centro - gar., sala, 4 dorms., banh. social, coz. e lavand.

CASA – RUA Francisco Baiochi - Jd. Brasil - gar., sala, 2 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - Rua Rubens Carrara - Monte Alegre - entrada / carro, sala, 2 dorms., banheiro, coz. e lavand.

CASA - Rua Divino Filiponi, Monte Alegre - gar., sala, 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal, edícula c/ banh., dorm., sl. e coz.

3 APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

CASA - Rua Angelo Guerino - São Pantaleão - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

CASA - Rua Francisco Silveira - Maringa - sl., dorm., banh., coz., lavand., quintal.

COMERCIAL - Rua José Bernardes - centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - Rua Arthur Vergueiro - centro - sl. comercial com banh.

COMERCIAL - Rua José Borelli - Pinhal Jardim - salão com 2 banhs.

COMERCIAL - Rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls. com 2 banhs. e coz.

VENDA

CASA – Jd. Baronesa de Mota Paes - 3 casas pequenas; cada uma com sl., dorm., banh., coz. e lavand.

CASA – Jd. Varam - gar. p/ 2 carros, sl., 2 dorms., coz. e banh.; quintal c/ escritório e banh.; á. de laz. c/ churrasq., pia e balcão; piscina plástica c/ estrutura metálica externa.

CASA – Jd. Paulista - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de Tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal c/ cômodo.

CASA – Jardim Haydee - gar., sala, 3 dorms. sendo 1 suíte, banheiro social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

CASA – Jardim das Rosas - gar., sala, 3 dorms., banheiro social, copa e coz., lavand.

APTO. - centro - Mediterrâneo - 4 gars., sl., lavabo, 2 dorms., uma suíte com close; coz. planejada, banh. social, dependência de empregada com banh. e lavand.

CASA - Jardim Cruzeiro - gar., sl. dois ambientes, coz., três dorms. sendo uma suíte, banh. social, churrasqueira e quintal.

Casa - Jd. Pedro Corsi - gar., sl., dois dorms., banh., coz., lavand. c/banh. Área de lazer c/ churrasqueira c/pia coz., cômodo externo e quintal.

CASA - Vila Norma - gar. com portão eletrônico, sl. de estar e jantar, lavabo, coz. planejada, 3 suítes com armários, lavand., escritório com banh., terraço parte superior e quintal.

CASA - Vila de Fátima - gar., sl., 4 dorms., 2 banhs., coz., lavand., quintal e jardim.

Imobiliária Tupinamba

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

IMÓVEIS -VENDE

CASA: (V – 0313) **Jd. das Rosas** – 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., gar., churrasq. e quintal.

CASA: (V – 0243) **Jd. Campos Salles** – 3 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

OPORTUNIDADE: "TERRENO" - R. Marquês do Herval – Centro (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

CASA: (V – 0326) **Pq. Nações (Imóvel NOVO) –** 3 Dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0325) **Jd. Haydee –** 2 Dorms., sl., coz., banh., área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA: (V – 0275) **Vila Roseli –** 3 Dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banh., área serv., garagem e quintal. **Edícula:** 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

CASA: (V – 0236) **São Pantaleão (Imóvel NOVO) – Parte Sup.:** 2 Dorms. e banheiro. **Parte Inf.:** Sala, cozinha, área de serv. e garagem.

CASA: (V – 0252) **Pq. do Lago –** 3 dorms. (1 suíte) c/ armários, 2 salas, copa/cozinha c/ dispensa, lavabo, banheiro, área de serviço, garagem e quintal. **Edícula:** 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro.

TERRENO: (T – 0053) – **Vila Norma** – Com 712 m².

TERRENO: (T – 0055) – **Jd. Universitário** – Com 360 mts (Fechado de muro).

TERRENOS: Parque das Nações – com 250 mts. (Entrada + parcelas).

TERRENO: (T – 0051) – **Agreste** - com 7.500 mts.

Av. Nove de Julho, 187 - centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

www.imobiliariavalentini.com.br

América Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

FIAT/STRADA FIRE - 2007, prata, básico, R$ 18.000,00

FIAT/PALIO FIRE - 1.0, 2010, azul, dh/vd/tr, R$ 18.900,00

FIAT/PALIO FIRE - 1.0, 2012, prata, dh/vd/tr, R$ 27.000,00

GM/ASTRA SPORT - 2002, prata, completo, R$ 18.500,00

GM/S10 - 2.8, 4x4, diesel, 2003, prata, completa, R$ 43.800,00

VW/FOX PLUS - 1.6, 2008, cinza, completo, R$ 24.990,00

VW/GOL - 1.0, G3, 2 portas, 2004, cinza, básico, R$ 13.500,00

VW/GOL - 1.0, Special, 2002, branco, R$ 12.500,00

VW/GOL CL - , 1.6, ap., 1994, verde, R$ 8.800,00

VW/PARATI SURF - 2009, prata, completa, R$ 28.800,00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro
Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430
Fone/Fax: (19) 3651-6122

OPORTUNIDADE

VENDE-SE CHÁCARA NO AGRESTE
Casa grande, com casa de caseiro, piscina, toda arborizada e murada. Negocia-se ou troca-se com imóvel de menor valor.
Telefone: (19) 9757-3335

VENDE-SE POLO HATCH
Vendo VW/Polo Hatch, 1.6, Flex, ano 2007, modelo 2008, na cor prata, 4 portas. Completo com ar condicionado, direção hidráulica; trava, vidros e retrovisores elétricos, alarme e sensor de estacionamento. Com os 4 pneus novos.
Telefones: (19) 9274.3662 e (19) 9278.5442.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**GUILHERME JANDOSO RIBEIRO**	NOME	**GISELLE DA SILVA DOMINGUES**
NATURAL	OURO FINO – MG	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	28/2/1977	NASCIMENTO	19/9/1983
PAI	JOSÉ DIAS RIBEIRO	PAI	ADEMIR DA SILVA DOMINGUES
MÃE	CLAUDIA JANDOSO RIBEIRO	MÃE	NEIVA RAIMUNDO DOMINGUES
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	PADEIRO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA PEDRO MARTORANO, 91, JARDIM VARAM	RESIDÊNCIA	RUA PEDRO MARTORANO, 91, JARDIM VARAM

NOME	**LEONARDO PEREIRA ROSSINI**	NOME	**DANIELA REGINA BERNARDO**
NATURAL	SÃO BERNARDO DO CAMPO – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	10/5/1990	NASCIMENTO	17/4/1993
PAI	MAURO ROSSINI	PAI	JOSÉ APARECIDO BERNARDO
MÃE	ALBA CRISTINA PEREIRA ROSSINI	MÃE	REGINA CELIA BALBINO BERNARDO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	BALCONISTA
RESIDÊNCIA	RUA DIAS FERREIRA, 190, LARGO SANTA CRUZ	RESIDÊNCIA	RUA MARCILIO SOSSAI, 25, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE

NOME	**THIAGO ANTONIO EVANGELISTA BARALDI**	NOME	**VANESSA CRISTINA ALBORGHETI SALVI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	12/8/1985	NASCIMENTO	27/10/1986
PAI	JOSÉ GERALDO BARALDI	PAI	MARCO ONOFRE SALVI
MÃE	JULIANA APARECIDA EVANGELISTA BARALDI	MÃE	RITA APARECIDA ALBORGHETI SALVI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	POLICIAL MILITAR	PROFISSÃO	AUXILIAR DE EDUCAÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA VEREADOR ESTEVO DE FILIPPI, 1042, BAIRRO MATADOURO	RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO STAUT, 80, JARDIM DAS FLORES

COMUNICADO

M. A. F. SUFFI - EPP torna público que requereu da Cetesb a renovação da Licença de Operação para aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras, na rua Rachid Elias Sobrinho, 240, Jd. Monte Alegre, Espírito Santo do Pinhal – SP.

ABANDONO DE EMPREGO
W. BASSI & CIA LTDA., CNPJ 52.816.394/0001-54, situada à Oliveira Mota, 39, em Esp. Sto. do Pinhal-SP solicita o comparecimento de sua funcionária R.A.P., portadora da CTPS nº 086904, série 322-SP, no prazo de 3 (três) dias a contar da data desta primeira publicação. E o seu não comparecimento ou falta de justificativas implicará em rescisão contratual por Abandono de emprego, conforme o art. 482 Letra I da CLT.

OPORTUNIDADE

VENDE-SE CHÁCARAS
Vendo chácaras com 2.000 m, 3.000 m e 3.500 m, só terra, próximo ao pesqueiro Vinagrão (Santa Luzia) com água (fundos). Aceita-se veículo na negociação. Bom preço. Contato pelos telefones (19) 8138-1567 e 8138-0645.

PRECISA-SE DE FACÇÃO DE ROUPAS
Confecção de Ribeirão Preto precisa de facção com experiência em tecido reto, para fechar calças e camisas. Preferencialmente ter máquina reta e Interlok bitola larga (industrial). Telefones: (16) 3919-3000 e 3964-0781. Tratar com Carmem ou Francisco.

AUTO POSTO ECO 13

VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.

26 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS

ATENÇÃO o AUTO POSTO 13 oferece os serviços de meia lavagem ou lavagem completa, lubrificações e troca de óleo em autos. Confira!

Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

Dr. Rubens Balsachi Jr.

CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo

NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

INDICADOR SAÚDE

Urologista Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

OncoClínica Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida
Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Pinhal Care Center Ortopedia
DR. FERNANDO CIPOLI CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
- DOENÇAS OSTEOARTICULARES
- CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS

AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC

PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA

48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
luciooolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

CLIMEDI clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista CRM 79.699
- Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
- Doenças da Tireóide

Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral CRM 77.559
- Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
- MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
- Ecocardiodoppler colorido

rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva CRP 06ª/3855
Armando Pinto e Silva Júnior CRP 06ª/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
O melhor prazo 30 e 60 dias
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

SAÚDE

Reunião discute parceria entre Pinhal e Santo Antônio do Jardim em serviços do HFR

População do Jardim está agregada à de Pinhal no direito à assistência de saúde "garantida" pelos recursos disponibilizados pelo SUS; estimas-se que 12% dos serviços são prestados a jardinenses, causando um déficit de R$ 37 mil/mês

DA REDAÇÃO

O prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e uma comissão, representando a atual administração do Hospital Francisco Rosas, estiveram em audiência agendada com o prefeito de São Antônio do Jardim, José Eraldo Scanavachi, na terça-feira, 16. Na reunião foi exposta, com base em todos os dados da prestação de contas do HFR, do exercício de 2012, os números reais de toda movimentação financeira que envolve os serviços prestados ao Sistema Único de Saúde (SUS), pelos quais ambas prefeituras são responsáveis em parceria e convênio celebrados com o Hospital Francisco Rosas.

CHICO RAMON 7/1/2013

João Giordano: os prefeitos mostraram-se sensíveis e prometem dar sua parcela de contribuição

Do encontro participaram também o provedor interino do HFR, João Batista Giordano; o presidente do conselho deliberativo, Divino Filiponi Filho; o tesoureiro, Benedito Ícaro Baena; os médicos Marta Moreira e Fraga Moreira e o administrador, Osiris Paula Silva, a quem coube fazer a exposição detalhada do movimento financeiro da entidade.

Da assessoria do prefeito jardinense participaram do jurídico, Regis Hipólito; da Saúde, a diretora Denise Carreteiro e Adriana Fuliaro e de Pinhal, Luiz Antonio, gerente administrativo do PA.

O foco principal da audiência voltou-se para os serviços prestados ao SUS pelo HFR em convênio com a Secretaria da Saúde e Prefeitura de Pinhal, mas que respondem também pelos serviços prestados à população de Santo do Jardim, em percentual comprovado de 12% dos procedimentos feitos —pelos quais os pagamentos feitos pelos SUS resultam num déficit orçamentário de R$37 mil mensais relativos ao Jardim, cuja população está agregada à de Pinhal no direito à assistência de saúde "garantida" pelos recursos disponibilizados pelo SUS. "Os debates estenderam-se por horas, ficando evidente a necessidade de uma parceria também da Prefeitura de Santo Antônio do Jardim para cobrir o déficit final, pelo qual tem respondido a duras penas o HFR, graças à busca de outras fontes, inclusive, que tem se valido de empréstimos bancários, graças à dedicação dos voluntários que se submetem a isso", comentou o provedor interino do HFR.

João Giordano complementou salientando que não há recursos para investimentos indispensáveis, para uma remuneração que incentive os funcionários, fazendo com que o HFR precise "apelar" para as verbas de emendas parlamentares para aquisição de aparelhos, reformas e outras necessidades da entidade. "Os prefeitos mostraram-se sensíveis e prometem dar sua parcela de contribuição".

Assembleia

A Irmandade do Hospital Francisco Rosas realiza no dia 30 de abril, terça-feira, assembleia geral extraordinária, às 19h, em quorum legal de votação, ou às 19h30, em segunda convocação, com qualquer quorum. A reunião da assembleia acontece na sede social do HFR —rua Teixeira Rios, 210, Centro— e tratará da eleição e posse da mesa provedora, conselho deliberativo e fiscal.

Natação Mais três atletas garantiram o índice para o Campeonato Mundial da Espanha de natação durante o Troféu Maria Lenk nesta quinta-feira, 25. Daniel Orzechowski, Felipe Lima e João Gomes Junior garantiram a marca para a competição que acontecerá em agosto, em Barcelona. Os nadadores são beneficiados pelo programa Bolsa-Atleta do Ministério do Esporte. Daniel garantiu a vaga na disputa dos 50 m costas, com o tempo de 24s68. A marca é a segunda melhor do mundo no ano e na prova. "Queria nadar na casa dos 24 segundos para garantir logo este índice, já que fiquei por pouco nos 100 m costas. Essa prova é muito rápida, mas tem estratégia. Temos que controlar a frequência no início para manter no final. Se errar alguma coisa, não conseguimos o tempo desejado", disse Daniel. Nos 100 m peito, foi a vez de Felipe Lima e João Gomes Junior alcançarem o índice para o mundial, com as marcas de 1m00s42 e 1m00s60, respectivamente. Entre as mulheres, Etiene Medeiros foi a que mais se aproximou da marca, terminando a prova dos 50 m costas com o tempo 27s95, ficando a 11 centésimos do índice.

Canoagem A delegação brasileira composta por 34 canoístas e paracanoístas conquistou no fim de semana, em Valparaíso, no Chile, um total de 53 medalhas —21 de ouro, 17 de prata e 15 de bronze— no Campeonato Sul-Americano de Canoagem Velocidade e Paracanoagem 2013 que reuniu os principais atletas da região. O resultado garantiu para o Brasil o terceiro lugar geral da competição, com a Argentina como campeã do evento com a soma de 43 medalhas de ouro e o Chile em segundo com 22 ouros. Para os atletas brasileiros, entre eles muitos jovens canoístas, a experiência inédita de uma competição internacional é um grande aprendizado para o futuro. No domingo aconteceram as últimas provas do evento com a realização das finais nos 200 m e as provas de paracanoagem.

Judô As judocas Nathália Mercadante e Pâmella Souza, integrantes do Projeto Kimono de Ouro, mantido com recursos da Lei de Incentivo ao Esporte (LIE), viajaram para Lignano, na Itália, onde participarão da próxima etapa da Copa Europeia Juniors, no ultimo fim de semana. Nos dias 19 e 20 de abril, elas passaram pela etapa de São Petesburgo, na Rússia. Nathália, faixa preta da categoria sub-21, 48 kg, conquistou a medalha de prata, ao vencer as judocas da Armênia e França, perdendo apenas a final para sua compatriota Nathália Brígida. Fora dos tatames há três meses por causa de uma lesão, seu técnico Marcos Mercadante ficou orgulhoso com o resultado da atleta. Pâmella lutou no sábado, 20, mas não teve a mesma sorte da colega e foi derrotada na primeira fase por uma francesa.

Seminário O Rio de Janeiro recebeu o seminário organizado pela FIFA que debateu a logística da cobertura de imprensa internacional para a Copa do Mundo. Um coquetel de boas vindas foi realizado nesta quarta-feira, 24, no Morro da Urca, para cerca de 400 broadcasters —representantes de emissoras de televisão estrangeiras— que vão trabalhar no megaevento esportivo. A capital carioca abrigará o Centro Internacional de Transmissão (International Broadcast Center - IBC) durante o Mundial de 2014. O presidente da Rio Eventos, Leonardo Maciel, falou sobre a visita dos representantes de emissoras estrangeiras ao Rio. "É uma visita técnica e extremamente positiva no que diz respeito ao seu produto final, uma vez que já estão buscando o que o Rio de Janeiro tem de bom para ilustrar as matérias que serão geradas no IBC". Do IBC serão geradas notícias para redes de TV de todo o planeta, por meio de uma tecnologia que garantirá a transmissão de imagem e som de última geração. Durante a Copa de 2014, o local receberá cerca de 13 mil profissionais de 70 países.

PINHAL FUTSAL

Futsal Feminino de Pinhal vence e avança na Copa Record

DA REDAÇÃO

Em partida válida pela fase mata-mata da Copa Record, a equipe feminina da Pinhal Futsal jogou em Santa Rita de Passa Quatro na quinta-feira, 25, e venceu o time local. A vitória veio por um placar apertado de 2 a 1, mas que garantiu a classificação da equipe pinhalense para a próxima fase da competição.

No primeiro tempo, a equipe da casa dificultou para o time pinhalense, que virou o intervalo perdendo de 1 a 0. Já na segunda etapa, a equipe da Pinhal Futsal conseguiu o empate logo no início por meio da jogadora Isadora e, logo em seguida, Marina virou o jogo num contra-ataque. Com a vantagem de placar para a Pinhal Futsal, a equipe de Santa Rita tentou pressionar o time pinhalense que vinha com bons contra-ataques, mas desperdiçava as chances criadas.

Jogou pela equipe da Pinhal Futsal Suzan, Marina, Valéria, Paty e Lidia. Também entraram Thamiris, Isadora e Thais Forni.

Pinhal Futsal venceu Santa Rita do Passa quatro por 2 a 1 e segue na Copa Record DIVULGAÇÃO

Próxima fase

A Pinhal Futsal vai enfrentar na próxima fase a equipe de São Carlos. A data, o local e o horário ainda não foram confirmados pela organização do campeonato.

CICLISMO

Atleta da AAP fica em segundo no campeonato de ciclismo de Mogi Guaçu

ERNESTO PAIVA

Foi realizado no sábado, 20, a etapa de abertura do 1º Campeonato de Ciclismo de Mogi Guaçu. O Campeonato será disputado em quatro categorias: Júnior —para atletas nascidos até 1995—, Open —para os nascidos entre 1974 e 1994—, Máster —acima de 40 anos— e Feminino Livre. Além da etapa de sábado, estão previstas etapas em 27 de junho, 17 de agosto e 26 de novembro. O ciclista da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP), Valdemar Silvério do Nascimento Neto, consagrou-se vice-campeão da categoria Júnior. O vice-campeão pedalou por 30 minutos.

Valdemar Silvério do Nascimento Neto conquistou o segundo lugar na categoria Júnior DIVULGAÇÃO

INCENTIVO

Teste de aptidão vai descobrir talentos esportivos do PST

DA REDAÇÃO

O Programa Segundo Tempo/Forças no Esporte inicia, a partir do mês de maio, um processo de avaliação e acompanhamento de aptidão física e do estado nutricional em 12 mil estudantes. As crianças e adolescentes carentes, beneficiadas pela parceria entre os Ministérios do Esporte e Defesa, serão submetidos a vários exames, entre eles, de aptidão, coordenação respiratória, capacidade neuromuscular e medição de peso e altura para estimar o Índice de Massa Corpórea (IMC).

Além da possibilidade de descoberta de novos talentos, a execução dos testes, segundo o consultor pedagógico nacional do PST, Amauri Bassoli, permitirá uma estruturação mais adequada do processo de intervenção. "A ideia é que consigamos ter um melhor acompanhamento dos beneficiados e, assim, possamos agir de forma mais qualificada tanto no aspecto pedagógico quanto no ampliado, no que se refere ao cuidado geral dos beneficiados dentro dos processos avaliados".

O gestor explica que, no caso das crianças que com a aplicação dos testes apresentarem baixos índices de coordenação motora ou de aptidão física, será necessária uma intervenção pedagógica que atenda a esses diagnósticos. "No caso de descoberta de potenciais esportivos, esses serão estimulados a práticas especializadas de acordo com o interesse do aluno", informa Bassoli.

Caberá aos coordenadores de núcleo —a maioria profissionais de educação física— a execução dos testes de avaliação. Para tanto, eles farão, nos próximos dias, uma capacitação a distância, uma vez que eles já participaram de habilitação presencial, promovida pelo Ministério do Esporte.

Enquanto isso, a Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (Snelis) finalizou a entrega de kits de avaliação aos 120 núcleos de atendimento. Cada conjunto é composto por itens de aferição como balança, trena, bola de medicinebol, fita métrica e cones.

Os núcleos de atendimento do PST/Forças no Esporte têm como endereço comandos militares e quartéis da Aeronáutica, Exército e da Marinha, distribuídos em todos os estados e no Distrito Federal. Nesses locais, os beneficiados do PST recebem, além da prática esportiva e do reforço escolar, quatro refeições por dia. O atendimento é realizado no contraturno da escola e, na parceria específica, os alunos contam ainda com atendimento médico e odontológico e noções de civismo.

GINÁSTICA

COB envia equipamentos de ginástica artística para seis clubes do país

DA REDAÇÃO

O campeão olímpico e primeiro medalhista da história de nossa ginástica, Arthur Zanetti, precisou desabafar por meio da imprensa para conseguir um local para treinar. Mesmo com o feito olímpico recente, foi preciso que o ginasta ameaçasse naturalizar-se italiano ou espanhol para que o Comitê Olímpico Brasileiro (COB) mandasse novos aparelhos de ginástica para seu Clube, o Santa Maria, de São Caetano do Sul. O Clube não possuía sequer colchão oficial. No início do ano, o atleta reclamou da falta de condições de treino e ameaçou abandonar a Seleção Brasileira caso seu técnico, Marcos Goto, não tivesse o contrato com a Confederação Brasileira de Ginástica renovado.

O COB começou a entregar nesta quarta-feira, 24, equipamentos de ginástica artística para seis dos principais clubes onde a modalidade é praticada no país. Serc Santa Maria, de São Caetano (SP), Pinheiros (SP), AABB (SP), Grêmio Náutico União (RS), Minas Tênis Clube (MG) e Qualivida/Três Rios (RJ) receberão do COB mais de 70 aparelhos de excelente qualidade, a fim de aprimorar as condições de treinamento destes locais. A ação beneficiará ainda jovens promessas e alunos de escolinhas que praticam ginástica nestes clubes. "A ginástica artística é considerada uma modalidade importante dentro do Planejamento Estratégico do COB. Para alcançarmos nossas metas temos que atuar em constante alinhamento entre todos os agentes do esporte nacional", afirmou Marcus Vinicius Freire, superintendente executivo de esportes do COB. "Os clubes no Brasil historicamente têm um papel fundamental na formação de atletas olímpicos. O Comitê Olímpico Brasileiro considera essencial o diálogo com os clubes formadores de atletas olímpicos e, por isso, pretendemos trabalhar durante todo este ciclo em parceria com estas entidades para garantir a melhor qualidade no treinamento de nossos atletas", completou Marcus Vinicius. Entre os materiais enviados aos clubes estão tablados para o solo, cavalos, trampolins, barras paralelas, pista de saltos, conjuntos de colchões, além de outros diversos itens. A distribuição destes equipamentos atende às necessidades específicas de cada clube. A escolha de aparelhos foi definida em conjunto entre o COB e os departamentos técnicos da Confederação Brasileira de Ginástica e dos clubes. Zanetti e todos os atletas que treinam em São Caetano serão beneficiados ainda com uma nova sala de musculação. O COB, em parceria com a Technogym, está enviando oito novos equipamentos de força e condicionamento de última geração, escolhidos pelo próprio atleta e seu treinador.

POLÍTICA

‘Política é uma arte’

No dia 20 de maio, o político e escritor pinhalense, Antonio Galdino, recebe moção de congratulações e aplausos da Câmara Municipal, por meio da moção nº 1/2013, do vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD)

BRUNA MAZARIN
e EDUARDO REZENDE

DIVULGAÇÃO

Galdino: tenho uma saudade tremenda de Pinhal. Ficam recordações na cabeça e pensamentos sobre a cidade

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL DE PAULO PETEGROSSO

Leonel Brizola, Antonio Galdino e Luiz Inácio Lula da Silva

“Primeiramente eu quero afirmar que política feita com seriedade é uma arte”, fez questão de enfatizar Antonio Galdino logo no começo de sua entrevista. Nascido em Pinhal, foi vereador de Jundiaí por três mandatos, presidente da Associação dos Aposentados e secretário geral da Confederação dos Aposentados e Pensionistas de São Paulo. Também é escritor e foi candidato a vice-governador do Estado. Ainda em Pinhal, participou da primeira greve ocorrida na antiga Indústria Votorantim aos 17 anos. Pessoa ativa na política desde muito cedo, Galdino —já com mais de 80 anos— pode argumentar com propriedade sobre esse sistema complexo que muitos criticam, mas poucos, de fato, compreendem. “Política é uma arte que acha meios e caminhos para a solução dos problemas da população, mas pode ser feita também demagogicamente, como uma forma de se promover, como um meio de se pensar em novos meios e voos para a frente, o que nem sempre é bom para os interesses da população, por serem postos como segunda mão, em segundo lugar”.

No dia 20 de maio, Galdino recebe uma moção de congratulações e aplausos da Câmara Municipal, por meio da moção nº 1/2013, do vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD). “Conheci o João Bertoldo por meio do meu primo, Paulo Petegrosso, e de uma palestra que fui fazer em Pinhal para os aposentados da época a respeito do ajuste que os aposentados conseguiram na época”, conta Galdino.

Em uma análise sobre sua atuação na política, Galdino diz ter sido positiva devido a uma relação “diferenciada” com a sociedade na época. “Quando você está numa entidade, numa sociedade de bairro, ou envolvido com algo politicamente é diferente, mas há uma expectativa muito grande aos governantes e os que estão representando. A sociedade acha que eles poderão resolver tudo. Eles não podem resolver, mas podem ajudar, levando os problemas existentes da sociedade”.

Sobre a greve na Votorantim, ele lembra que certa vez um responsável em um dos lugares que trabalhou não atendeu as reivindicações de alguns trabalhadores sobre uma máquina quebrada. Isso motivou que Galdino quebrasse a máquina e fizesse uma greve na empresa. “Até hoje eu tenho na memória um chefe ou responsável que não nos atendeu quando dissemos que havia um defeito na máquina em que trabalhávamos. Então quebrei a máquina e tomei uma suspensão. Depois fizemos uma greve. Queríamos melhores condições. Juntamos ideias —eu e mais um colega de trabalho— e fomentamos a paralisação. Não houve nenhum resultado na época, mas paralisamos por um dia. Foi uma novidade na época”.

O ex-presidente petista, Luiz Inácio Lula da Silva, e o político Leonel Brizola (1922-2004) foram figuras importantes com as quais Galdino se relacionava em sua época de militância. “O Lula era um sindicalista, como eu era, e eu era um sindicalista, como o Lula era”.

O ex-vereador não deixa de destacar durante a entrevista a “saudade tremenda” que tem de Pinhal. “Ficam recordações na cabeça e pensamentos sobre a cidade”.

‘Não existiam respostas’

Entre 1964 e 1985 o regime conhecido como Ditadura Militar instaurou-se no País severamente. Mortes, exílios, censura e outras milhares de atrocidades e crimes foram cometidas nos duros “anos de chumbo”. Galdino, na época, ficou por muito tempo em Moscou, na Rússia, para se proteger das truculências da ditadura. “Antes da Ditadura Militar, viajei para Moscou. Com a Ditadura não pude voltar, corria risco. Pelo noticiário que tínhamos na época, como soube, poderia ter sido trucidado. Esperei a melhor oportunidade para voltar. Quando tudo se acalmou eu voltei para o Brasil. No dia de retorno minha mãe começou a chorar. Eu disse a ela: ‘é um dia de felicidade depois de um ano!’. Era um reflexo da realidade, do terror e da onda que foi criada pela Ditadura”.

Entretanto, Galdino, após seu retorno num momento que julgou “mais calmo”, foi preso por algumas vezes pela repressão da ditadura. “Tive uma prisão de um dia. Depois o pessoal do exército me prendeu na época do Costa e Silva por nove dias. Eu perguntei o porquê de estar preso, mas não deram explicação. E nem precisavam, não existiam respostas na Ditadura. Depois foram 90 dias, porque um rapaz que eu conhecia citou meu nome na Oban —centro de torturas organizado pelo Exército. Depois fui ao Dops [Departamento de Ordem Política e Social] e não conseguiram apurar nada, porque eu estava trabalhando. Foram obrigados a me soltar quando houve um processo e o juiz e os jurados disseram que não havia nada que comprovasse a causa da minha prisão”, relata Antonio.

João Bertoldo Sobrinho ao lado de Galdino e sua esposa, Diolinda

Livros

Antonio Galdino é também autor dos livros Movimentos de uma história, onde narra sua vida política, e Previdência em Debate, que fala sobre a defesa da previdência social, com opiniões próprias, dedicado aos aposentados. “Escrevi o segundo livro para que os aposentados tivessem uma postura definida diante disso, corrigindo as injustiças, deixando do igualitário. Não tem sentido funcionários públicos —sejam municipais, estaduais e nacionais— ganharem mais do que os outros operários que matem a mesma nação, constroem e fazem coisas para todos”.

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Sobre trilhos, patetices e civilidade

Grand Central Station, primeiro dia. O provinciano compra o tíquete para East Norwalk, pergunta dez vezes ao bilheteiro qual o número da plataforma [track] de saída e, prudente, se dirige a ela com 15 minutos de antecedência. Track 26, ou coisa parecida.

Segundo dia. Quase nativo, vestindo um gorro com as iniciais NYC, andando com a ginga de um negão do Harlem e um sentimento de "tá tudo dominado", a passagem na mão é a segurança para perambular pela belíssima estação e só descer à plataforma no último minuto da prorrogação.

Não, seu aparvalhado!, a track de saída varia diariamente e há que se confirmar no painel o número conforme o horário de partida. Não, seu desnorteado!, presta atenção que a Quinta é um pouquinho diferente da Dona Gertrudes.

Uma desvairada correria e muito suor para chegar em tempo à plataforma correta [track 107, ou próximo disso] foi uma pedagógica lambada pro matuto deixar a sabichonice de araque e tomar as precauções necessárias para que uma pequena macaúba tenha o mínimo de percalços na Grande Maçã.

E, heroicamente embarcado, vamos para o interior do trem.

O silêncio no vagão é incômodo.

Absortos nos seus problemas, alegrias, expectativas, frustrações, os passageiros não conversam entre si. Se o fazem no celular, o tom de voz soa num volume absurdamente civilizado.

Imagino que muitos tomam o trem no mesmo horário e até se conhecem, mas a cultura os trava pra jogar conversa fora e tornar a viagem mais agradável. Agradável, diga-se, do ponto de vista deste latino escriba.

Pra eles, a privacidade, a intimidade, mesmo que num veículo de transporte coletivo, são valores inegociáveis. Puxar papo seria uma tentativa de violação destes valores.

Todos usam dispositivos móveis. A leitura, a informação, o entretenimento, a socialização, vêm via laptops, tablets ou smartphones [a cada quatro assentos há tomadas para recarregar os superutilizados gadgets]. Algumas vezes a mesma pessoa usa os três simultaneamente. Definitivamente, o papel em livros e jornais caminha pra uma quase extinção nos EUA.

O cachorro, devidamente licenciado e documentado, também pode viajar acompanhando o dono. Nenhum latido, nenhum ruído. O animal é educado pra respeitar o código de conduta.

O bicho homem se acostuma, se adapta rapidamente com o diferente. Passados alguns dias, abasteci meu iPad com livros, jornais e revistas e, envolvido com a leitura, também comecei a achar que a privação do som ali nada tem de desconfortável. Bateu até a vontade de alugar um cão.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

O Dedé

REPRODUÇÃO

Foi revendo "Forrest Gump" que lembrei do Dedé, o sumido porém inesquecível Dedé. Estava ao seu lado no cinema, na época do lançamento do filme, quando num rompante inspiradíssimo ele lavrou a versão tupiniquim da filosofia do anti-herói americano: "A vida é como uma empadinha de rodoviária: a gente nunca sabe o que vai encontrar".

Nada do que o Dedé dissesse era levado a sério. Por mais sérios que fossem seus enunciados e máximas.

Consta que foi por volta de 1978 que o Dedé cismou que o tempo estava passando mais rápido. Alardeava aos quatro ventos a singular constatação, dispunha-se a chamar a comunidade científica pra comprovar por A+B a sua tese. Tinha toda uma teoria, amparada por equações complicadíssimas, cálculos quânticos e dízimas periódicas. Porém, mais rápido ou não, o tempo passou e a coisa ficou por isso mesmo.

Uma figura, o Dedé. Pelo seu jeitão aloprado, muitos o chamavam de Lelé. Que maldade.

Líder nato, amava palavras de ordem e gritos de guerra. Adivinha, no colégio, quem era o presidente do grêmio, o chefe da fanfarra, o representante de classe, o orador da turma? Lógico, o Dedé. Na faculdade, estampava e vendia nos intervalos das aulas camisetas do Che, da plantinha de Cannabis e contra o imperialismo ianque.

Se havia alguém perito em arrumar uma confusão, esse alguém era o Dedé. Sem querer, espalhava boatos e insultos difamantes, semeando a discórdia por onde passasse. Aprontava todas e, quando o tempo fechava, escafedia-se em meio à turba se estapeando. O Dedé sumia com a leveza e a rapidez de um ninja. Aquele monte de amigos batendo e apanhando por causa dele, e ele lá, rindo e guardando distância segura do quiproquó.

O Dedé era também um diletante gastronômico, e suas panelas assistiam às combinações mais esdrúxulas —macarrão doce, sorvete de queijo com cobertura de azeite de oliva e polvilhado com orégano, pato ao molho de fanta uva.

São muitas as recordações. Devia ter umas duas semanas de casado, praticamente ainda em lua de mel, e quem me aparece em casa, de mala e cuia? Adivinhou de novo, leitor: o Dedé. Disse que ia ficar só uns dias. E uns dias, para o Dedé, eram muitos. Mais exatamente, 94.

Assaltava a geladeira sem cerimônia nenhuma, esparramava-se no sofá da sala para ver televisão e urinava com a porta do banheiro aberta.

O ecletismo era sua marca registrada no âmbito profissional. Chegou a gerenciar simultaneamente um bingo para a terceira idade, um serviço de telemensagem e um quiosque de tapioca.

Há cerca de dois anos, aconteceu aquela que seria a grande guinada de sua vida. Com a pompa que a circunstância exigia, abriu as portas do "Hair Fashion by Dedé". Portas que foram fechadas antes mesmo da tesoura de cabeleireiro cortar a fita inaugural, por não ter sido expedido o alvará da prefeitura. Nunca testemunhei tão retumbante fracasso. Mais de 150 convivas, entre autoridades, convidados e representantes da imprensa local, degustando sidra vagabunda e assistindo o fiscal lacrar o natimorto salão de beleza.

O sucesso do Dedé com as mulheres era inversamente proporcional à sua desenvoltura como empreendedor. Tinha todas as que punha em sua alça de mira. Incluindo a filha de um promotor de justiça, com a qual chegou a noivar e a quem dedicou uma canção de relativo sucesso na época, finalista de um festival em Santa Rita do Passa Quatro e terceiro lugar num outro em Ijuí.

Não obstante essas heroicas conquistas, o pai da moça se opunha ao relacionamento, subestimando seus feitos e julgando-o indigno da filha.

Afrontado e ávido por um revide, Dedé foi à luta e um mês mais tarde esfregou na cara do promotor uma medalhinha de menção honrosa no 12º PIC (Piraporinha in Concert), e o cheque de R$ 75 a que fez jus.

Convertido a uma seita pentecostal, passou a levar uma vida regrada e produzia, em sociedade com um cunhado, pesos de porta com grandes figuras bíblicas, como Maomé, Isaac e Matuzalém. Mas foi à bancarrota ao ter um contêiner de Isaacs devolvidos. O comprador alegou que os Isaaquinhos rechados de areia trajavam suspensórios, artefatos que ainda não estavam em voga naqueles idos distantes.

Assim era o Dedé. Esse ser que não existe.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

em cartaz

REPRODUÇÃO

Home de Ferro 3

Desde o ataque dos Chitauris a Nova York, Tony Stark (Robert Downey Jr.) vem enfrentando dificuldades para dormir e, quando consegue, tem terríveis pesadelos. Ele teme não conseguir proteger sua namorada Pepper Potts (Gwyneth Paltrow) dos vários inimigos que passou a ter após vestir a armadura do Homem de Ferro. Um deles, o Mandarim (Ben Kingsley), decide atacá-lo com força total, destruindo sua mansão e colocando a vida de Pepper em risco. Para enfrentá-lo, Stark precisará ressurgir do fundo do mar, para onde foi levado junto com os destroços da mansão, e superar seu maior medo: o de fracassar.

Título original: Iron Man 3
Elenco: Robert Downey Jr., Guy Pearce, Jon Favreau, Gwyneth Paltrow, Paul Bettany, Ben Kingsley, Rebecca Hall, Don Cheadle, William Sadler e James Badge Dale
Direção: Shane Black
Gênero: ação
Duração: 130 min.

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 26/4 a 2/5

16h, 18h30 e às 21h15 – Homem de Ferro 3 (legendado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Falar em tom muito baixo
O décimo e o oitavo meses do ano
Senhor (red.)
Inspirador
Rio tributário do Solimões
Nelas são colocadas as carrancas
Redigido novamente
Efeito da boa piada
Profissional das arenas espanholas
Grupo social surgido na Idade Média
Prêmio (?): é concedido a jornalistas
Raiva excessiva
Pronome indefinido
Gaivota (bras.)
Cadete (abrev.)
As rosas para Oxum
Ir pelos (?): explodir
Autênticas
Que é sexualmente degenerado (bras.)
O popular bicho-papão (Folcl.)
Vida, em latim
Romano (abrev.)
"(?) Me Try Again", sucesso de Sinatra
Litoral
(?) Stoker, autor de "Drácula"
Utensílio amolador de facas
Terceira pessoa do discurso (Gram.)
Anestésico cirúrgico
Gelo, em inglês
Isto é (abrev.)
Tempo de suspensão da CNH do bêbado
Homem sem caráter (fig.)

BANCO 3/ice — let. 4/bram — ogro — vita. 5/purus. 8/amarelas. 9/burguesia — sugestivo. 86

Solução

CAFÉ NA PRAÇA

‘Tentamos trazer o máximo de atrações possíveis’

Com uma grade composta por shows, dança, exposições e prestação de serviços, o Café na Praça contou com grande público durante o domingo, 21

BRUNA MAZARIN
e EDUARDO REZENDE

Shows de dança, música, exposições e prestação de serviços fizeram parte da grade de atividades do Café na Praça, que aconteceu no domingo, 21, na praça da Independência, com a presença de um grande número de pessoas. “Foi muito positivo; um evento muito legal. Gostamos da participação da juventude, mas achamos importante levar a família. É bom tirar as famílias de casa, os pais, as crianças, os idosos e os jovens. A praça estava muito bonita, a fonte funcionando e tudo muito bom”, avalia a diretora de Cultura e Turismo, Rosa Cavagnolli.

O Café na praça contou com apresentações de dança com os grupos da Melhor Idade e shows com Beto Star e Claudinei, Marta e Peçanha, Banda Pop Mind, Conexão CX e coral e orquestra do Projeto Guri. Também houve exposição de cartões de páscoa dos alunos da escola municipal de ensino básico Águeda Fernandes Vergueiro e de artesanatos. Profissionais da saúde deram vacinas contra gripe, fizeram teste de glicemia, aferição de pressão e teste de tipagem sanguínea. O evento ainda contou com a doação de animais e a presença de órgãos ambientais. Para as crianças foi disponibilizado passeio de trenzinho, cama elástica, pintura de rosto, jogos de quadra, pequenos jogos e piscina de bolinhas.

Sobre uma comparação entre os eventos anteriores, a diretora diz ser “difícil falar” por ter ficado quase dois anos sem acompanhar a realização do Café na Praça. Porém, ela salienta que neste ano tentou trazer uma grade ampla que atingisse todos os tipos de público. “Tentamos trazer o máximo de atrações possíveis. Pela participação imagino que a população tenha gostado. Se houve algum serviço ou atração que não prestamos, que se manifestem para sabermos onde podemos melhorar”.

Rosa também chama a atenção para o fato de que a maioria dos artistas pinhalenses não têm uma inscrição municipal, o que encarece o preço na hora da contratação dos serviços. “A não ser que eles trabalhem em uma empresa e ela contrate por nós, mas isso encarece um pouco. Então mandamos um ofício para eles se inscreverem. Chegará um momento que, se eles não se regularizarem, vamos ter que trazer bandas e cantores de fora, o que não acho legal. Peço para que procurem o Setor de Tributação, no Centro Administrativo, para poder se regularizar e tirar suas informações. Parece que é [cobrada] uma taxa anual, e, desta forma, eles estarão regularizados. É uma exigência do Tribunal de Contas do Estado [a taxa]”, completa.

Cama elástica para as crianças foi uma das atrações no domingo durante o Café na Praça

FOTOS: BRUNA MAZARIN

A orquestra e coral do Projeto Guri se apresentaram na tarde de domingo

DIVULGAÇÃO

O TG também desenvolveu atividades durante o evento

Equipes de saúde estiveram aferindo pressão

EVENTO

Virada Cultural Paulista acontece no final de maio

27 municípios participam do evento nos dias 25 e 26 de maio. Secretaria de Estado da Cultura confirma prévia da programação musical, com nomes como Gal Costa, Titãs, Emicida, Criolo e 15 artistas internacionais, que se apresentam em todas as cidades

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Estado da Cultura confirma grandes nomes nacionais e 15 artistas internacionais para a Virada Cultural Paulista 2013, que este ano acontece nos dias 25 e 26 de maio, em 27 cidades do interior e litoral de São Paulo. A programação musical prévia já inclui Gal Costa, que participa do evento pela primeira vez, com seu show Recanto, em São João da Boa Vista, às 0h30. Os Titãs garantem novamente presença no evento, em Barretos, com as músicas do álbum clássico Cabeça Dinossauro, um marco do rock nacional. O rap de Marcelo D2 também volta à Virada, assim como outros grupos que já participaram do evento: Ultraje a Rigor, Lobão, Arnaldo Antunes, Pitty e Martin (projeto Agridoce), Raimundos e Emicida. “A Virada Cultural Paulista consolida nossa política de levar para o interior uma programação cultural de muita qualidade. Chegamos esse ano a 27 cidades, que vão receber o maior evento cultural do interior paulista. São milhões de espectadores, movimentando o comércio e os serviços, numa festa à altura de São Paulo”, afirma o governador do Estado, Geraldo Alckmin.

Vários artistas, além de Gal, fazem sua primeira Virada Paulista este ano. A lista incluiu Nasi, com repertório da banda Ira!, além de Criolo, considerado a estrela ascendente da música brasileira com seu hino “Não Existe Amor em São Paulo”. Da nova cena, estão na programação o grupo Os Sertões —projeto de Clayton Barros, ex-integrante da banda Cordel do Fogo Encantado—, a cantora, compositora e instrumentista Thaïs Morell, que busca inspiração em canções folclóricas de Gana, Finlândia, Brasil e Argentina.

O samba está garantido na Virada Cultural Paulista com Dona Ivone Lara, Fabiana Cozza e Virgínia Rosa, além da Roda de Choro. A inventividade da música paraense e a pegada dos grupos pernambucanos também marcam presença na Virada, que também traça um panorama da produção musical das várias regiões do Brasil.

Do Pará, Gaby Amarantos volta à Virada, dessa vez com sua aparelhagem. O tecnobrega cult paraense também marca presença no evento com as apresentações de Felipe Cordeiro, com as músicas do álbum Kitschpopcult, em que arrisca misturas pouco usuais entre a música underground paulistana dos anos 80 e o brega. A também paraense Luê Soares faz sua primeira participação no evento. Com formação básica em violino clássico, ela mostra outra abordagem da mistura de ritmos que tem marcado a produção musical daquele estado, confirmando a vocação do Pará para a inventividade.

A música pernambucana também é presença marcante na Virada Cultural Paulista 2013. Otto participa da Virada com o show do seu álbum mais recente, The Moon 1111. Da terra de Chico Science vêm, ainda, Lirinha —ex-Cordel do Fogo Encantado—, o pianista Vítor Araújo, o cantor e compositor Siba, com show do aclamado álbum Avante, a banda Eddie e o grupo Mombojó, além do Bonsucesso Samba Clube, banda olindense que retomou as atividades este ano.

Outra grande novidade este ano é que a Virada terá atrações internacionais em todas as cidades participantes. Serão 15 artistas e grupos estrangeiros, representando países como Estados Unidos, Espanha, Chile, Colômbia, França, Portugal, Inglaterra e Alemanha.

Grade completa

A sétima edição da Virada Cultural Paulista acontece nos município de Assis, Americana, Araçatuba, Araraquara, Barretos, Bauru, Botucatu, Campinas, Caraguatatuba, Diadema, Franca, Indaiatuba, Jundiaí, Marília, Mogi das Cruzes, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Piracicaba, Presidente Prudente, Registro, Santa Bárbara D’Oeste, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto, São José dos Campos e Sorocaba.

A grade completa ainda não foi divulgada. Para consultar a grade parcial basta acessar o site oficial da Virada: www.viradaculturalpaulista.sp.gov.br.

MURILLO TINOCO

Gal Costa estará em São João da Boa Vista na Virada Cultural Paulista

MARCELO TINOCO

Titãs garantem presença novamente na Virada, em Barretos

MERT & MARCUS

Isabeli Fontana em editorial da Vogue Paris

PODE ADERIR

A vez das espanholas

A mulher parisiense pode até ser considerada a mais elegante, assim como a brasileira a mais sensual, mas, desta vez, é a espanhola quem rouba a cena. Afinal, depois que o estilista brasileiro Reinaldo Lourenço propôs uma coleção de Inverno 2013 inspirada nesse tipo de mulher, repleta de materiais nobres como couro, gabardine de lã, jacquard de seda, zibeline, rendas e tules bordados e uma série de tendências à parte, todo mundo só quer saber de incorporar o melhor do estilo espanhol. Para apostar, invista em looks formados por peças geralmente mais justas ao corpo para garantir sensualidade, rendas, apliques, bordados, babados volumétricos, transparências e muito sexy appel. Uma boa dica é tingir a produção com cores vibrantes como vermelho, azul e fúcsia. Alfaiataria também pode ser uma boa aliada. Para injetar uma dose de tropicalidade ao estilo, proponha um mix de cores e opte por vestidos mais soltos e babados volumétricos concentrados.

MARIO TESTINO

Campanha Burberry

HOMEM

Mix de cores

Por um bom tempo apenas uma cor era permitida ao sexo masculino: o azul. Mas esqueça disso, pois não é de hoje que injetar uma boa dose de cor às peças masculinas está no alvo da moda. A prova disso é o desfile da Burberry, em Londres, que investiu em jaquetas e nos clássicos trench coats da grife para dar um toque nada básico de cor. Aposte em peças que tenham diversas cores que conversem entre si, como roxo, amarelo, vermelho, verde ou mesmo o tradicional azul. Se optar por dar cor aos acessórios —como óculos, mocassim, dentre outros—, as tonalidades citadas também são válidas.

VICTOR DEMARCHELIER

Top e calça Prada e óculos Dior

PODE APOSTAR

Charme eterno

Dentro da vibe romancista que invade a estação e traz de volta clássicos do guarda roupa feminino como o estilo ladylike, por exemplo, os laços ganham destaque nas coleções e dão delicadeza às produções da estação. Símbolo-mor da feminilidade, os laços voltam com tudo nesta temporada e enchem de charme roupas e acessórios. Inclusive é uma boa companhia até mesmo para as tachas, e spikers, que há tempo vêm nos cercando. No inverno da UMA, por exemplo, laços mais despojados ganham destaque em looks leves e nada básicos. Na hora de investir é fácil. Se o estilo bonequinha de luxo não faz bem o seu tipo, invista em verões mais modernas de laço, apostando em formatos diferentes, apliques, tonalidades mais vívidas. Do contrário, use e abuse da tendência em roupas, bolsas, clutches —bolsas de mão—, sapatos, cintos e some pontos extras usando a trend com looks monocromáticos.

PAPO FASHION

Dias de sol, dias de tendência

A Fashion Rio, semana de moda carioca, terminou nesta sexta-feira, 19. O **AC** lista o que será tendência no Verão 2014, na companhia da modelo Jéssica Pantano, que lança suas apostas

Com mais de 20 grifes nacionais no line-up oficial, sendo quatro marcas de beachwear —moda praia—, a temporada de Verão 2013/14 do Fashion Rio lançou tendências para a mulher brasileira que passeia desde o trabalho, até a dias de sol a beira mar. E depois de cinco dias de apresentações, chega a hora de listar tudo o que vamos querer usar daqui alguns meses. Para ajudar o **AC** nesta missão, a modelo brasileira Jéssica Pantano, presença em quase todos os desfiles da semana de moda, lança suas dicas para as mulheres pinhalenses.

Pode-se dizer que a temporada de sol, segundo a semana de moda carioca, não traz nenhuma tendência muito inovadora do que se viu nestes últimos meses de apresentações. Clássicos de dias de altas temperaturas como looks coloridos e uma profusão de cores marcaram território —como nos desfiles da Cantão—, mas não ofuscaram a imponência do branco total, que invade a cartela de tons da estação —tendência já confirmada na última temporada da SPFW— e que, segundo Jéssica, "dá certo frescor". Falando em verão, também é impossível não destacar as estamparias, que desta vez aparecem tanto pequenas, quanto grandes, ótima deixa para as proporções de estampas, como fez a beachwear Salinas, que, por sinal, apostou também nos póas —bolinhas— para biquínis em p&b. "Vi muito preto e branco, calçados baixos e roupas com transparências. Inclusive gostei bastante do preto e branco ser tendência, até porque não uso muita roupa colorida", destaca Jéssica. Já para a moda praia, bustiês e hotpants destacaram-se em passarelas como Triya e Lenny Niemeyer, esta última que também aderiu ao branco total para peças usadas a beira mar. Para fechar a produção de verão, nada melhor do que recorrer aos óculos escuros de lente arredondada, que marcaram presença como ninguém.

Enquanto os dias de baixa temperatura nos visita, Jéssica lança sua dica sobre o que usar: "vestidos longos —nesta temporada vi uns lindos— e um bom casaco". Enfim, seja inverno ou verão, tendências não vão faltar.

FASHION FORWARD

Jessica Pantano na passarela de Andrea Marques

Fique por dentro

Concurso

A temporada 2013 do concurso de modelos Faces, promovido pelas lojas Pernambucanas em parceria com a agência Ford Models —que detém em seu casting tops como Bruna Tenório, Daiane Conterato e Raquel Zimmermann— já está lançada. O período de inscrição vai até o dia 10 de junho e deve ser feita em qualquer loja Pernambucanas —em Pinhal, rua José Bonifácio, 93, centro. É preciso levar uma foto 10x15. Mais informações podem ser obtidas no site do concurso [www.pernambucanas.com.br/faces]

PÉROLAS DA MODA

Migração fashion

Atemporais, você certamente já cobiçou as pérolas em um pescoço alheio. Símbolo de refinamento e elegância, elas sobem das profundezas marítimas para enriquecer joias e peças sofisticadas. O hit teve início pela Balmain, no inverno passado, e a tendência permaneceu desde então e firmou-se no cenário fashion. Na coleção da marca francesa, calças, vestidos e blazers de alfaiataria e tecidos nobres ganham a companhia das pérolas, que ficaram responsáveis por desencadear uma série de bordados. Para investir, opte por peças de alfaiataria clássica e tons mais comportados como preto. Se desejar, recorra também ao dourado para acompanhar. Nos acessórios, clutchs e joias preciosas também estão na lista da tendência, e são perfeitas para casar com produções monocromáticas e, claro, nada básicas.

ALASDAIR MCLELLAN

Lara Stone em editorial da Self Service Magazine

ÚLTIMO OLHAR

Nômade moderna

CHICO RAMON

Camila Hernandes veste casaco Cantão da loja Società, chapéu da JR Country, colar da Estação 2000 e anéis do Atelier Andreia Piagentini

Com a agitação do dia a dia, manter a produção estilo Audrey Hepburn —atriz hollywoodiana eternizada no filme Bonequinha de Luxo— tornou-se um obstáculo cada vez mais difícil. Para facilitar a produção no dia a dia, o estilo nômade invade a temporada e garante sua estabilidade para os próximos seis meses de inverno. Na hora de investir, opte por vestidos de diversos comprimentos e sobreponha casacos elaborados que garantem a vibe da trend. Tons neutros como preto, bege, branco e demais da cartela dos pasteis são uma ótima dica. Acessórios rebuscados em tons de dourado e saltos extravagantes para garantir a feminilidade são peças-chave para modernizar o estilo. Mas se um estilo "podrinho" também agrada, que afinal, nunca esteve tão afiado para se enquadrar a certa trend como esta.

a cidade
[...]DO PINHAL, SÁBADO, 4 DE MAIO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 960 | CONCLUÍDA ÀS 20H35 | R$ 2,50

TEATRO

Os atores Paulo Betti, Julia Lemmertz, Orã Figueiredo e Deborah Evelyn integram elenco de O Deus da Carnificina. A peça será apresentada no sábado, 11, no Cine Teatro Avenida, às 20h30. Integrante do Circuito Cultural Paulista, os ingressos são gratuitos |B1

GUGA MELGAR E LENISE PINHEIRO

DIA DO TRABALHO

Etec Dr. Carolino da Motta e Silva e Prefeitura desenvolveram atividades socioculturais como shows, brincadeiras e prestação de serviços nas praças da Dinda e da Independência, no feriado de quarta-feira, 1º de maio |B3

FLIPOÇOS

Laerte, Rafael Coutinho e Caco Galhardo discorreram sobre o tema 3 Gerações de HQ no teatro da Urca, em Poços de Caldas (MG), durante a 8ª Feira Nacional do Livro de Poços de Caldas (MG) (Flipoços). A feira termina amanhã |B3

Diretoria do HFR permanece por mais seis meses

Após assembleia geral extraordinária, realizada na terça-feira, 30 de abril foram prorrogados por mais seis meses, ou seja, até 31 de outubro, os mandatos dos membros da Mesa Diretora e dos conselhos deliberativo e fiscal do Hospital Francisco Rosas (HFR). Essa foi segunda convocação da assembleia por meio de editais para que houvesse eleições para escolha do novo provedor e seu vice, para procurador e membros dos conselhos. Mas, com a não inscrição de nenhuma chapa para concorrer aos cargos, decidiu-se pela prorrogação dos mandatos dos seus ocupantes, conforme consta no estatuto da Irmandade. O provedor interino, João Batista Giordano, concordou com a prorrogação e justificou a necessidade da continuidade, principalmente em função das obras de reforma do centro cirúrgico que "estão em plena execução" e poderiam "sofrer prejuízos" caso a entidade ficasse sem direção, mesmo que temporariamente. "Seis meses é o que se espera para conclusão das obras e é um tempo também para trabalhar pela composição de uma futura chapa que dará continuidade nos destinos do Hospital Francisco Rosas", diz o provedor interino. João Giordano também salienta sua preocupação quanto à vacância do cargo de vice-provedor, que, em suas ausências e impedimentos, não teria quem o substituísse. Ele comenta ter consultado Jaques Pontes Casalecchi sobre a aceitação e disponibilidade em assumir o cargo nesse período e propôs fosse eleito e empossado no cargo de vice-provedor pelo período dos seis meses coincidente com a prorrogação da proposta. Concluídas as discussões, a assembleia aprovou por unanimidade a prorrogação do mandato dos atuais diretores e conselheiros, bem como a eleição e posse de Jaques Pontes Casalecchi para o cargo de vice-provedor para o mesmo período. |A5

DIVULGAÇÃO

Município recebe ações de limpeza em vias urbanas

Serviços de limpeza pública que incluem trabalhos de podas de árvores, iluminação e tapa-buracos têm sequencia no Município. No Jardim Monte Alegre, a correção das vias públicas avançaram nesta semana, com uma grande intervenção para corrigir problemas de infiltração na pavimentação, próximo à escola municipal de ensino básico Augusta Bortolucci Latarini. Outro serviço executado nesta semana foi a construção de um muro na rotatória de encontro das avenidas Washington Luiz e Romualdo de Souza Brito com a rua Ana Vilas Boas, local que sempre despertou preocupação dos pedestres que passam por ali diariamente, em função do risco de caírem no Ribeirão dos Porcos. |A4

Campanha de vacinação contra gripe é prorrogada até 10 de maio

O Ministério da Saúde anunciou esta semana que a campanha de vacinação contra a gripe será prorrogada até 10 de maio. O órgão recomenda celeridade aos municípios que ainda não atingiram a meta de vacinação e aconselha o funcionamento de postos aos sábados. O secretário de Vigilância em Saúde, Jarbas Barbosa, alerta para a importância da imunização contra a gripe. "Isso é importante para que a população possa ter acesso e chegar ao inverno protegida". A meta do ministério é vacinar 80% do público-alvo, composto por idosos com mais de 60 anos, crianças de seis meses a dois anos, indígenas, gestantes, mulheres no período de até 45 dias após o parto, detentos e profissionais de saúde. Portadores de doenças crônicas no pulmão, coração, fígado, rim, diabetes, imunossupressão e transplantados também devem se vacinar. Por meio da Vigilância Epidemiológica, a Secretaria Municipal de Saúde de Espírito Santo do Pinhal continua as ações para imunizar a população contra a gripe. De acordo com a enfermeira Isabela Ribeiro, Pinhal vacinou até agora aproximadamente 49% da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde. Até o dia 29 de abril, das 755 crianças esperadas para receber a vacina, apenas 381 foram imunizadas; dos 816 profissionais de saúde, só 359 compareceram para receber a vacina; das 377 gestantes, apenas 170 foram vacinadas; das 62 puérperas, apenas 39 receberam a vacina e, dos 6.089 idosos esperados, apenas 3.053 foram imunizados. A4 |A4

Validade do alvará do Corpo de Bombeiros é prorrogada para 31 de maio

O prazo de validade do alvará expedido pelo Corpo de Bombeiros teve seu prazo prorrogado por meio do decreto de lei 4.318, de 24 de abril de 2013. O prazo de validade dos alvarás foi estendido para o dia 31 deste mês. O vencimento aconteceria no dia 1º de abril, mas havia sido prorrogado para 30 de abril por meio do decreto nº 4306/13. Com a vinda do Corpo de Bombeiros, o alvará de funcionamento dos estabelecimentos comerciais só será liberado pela Prefeitura Municipal mediante o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). O Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo realiza vistorias para fins de emissão do AVCB. |A5

Professores participam de curso que visa formação continuada

Teve início na quinta-feira, 25 de abril, a capacitação dos professores da rede municipal de Espírito Santo do Pinhal pelo Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa (Pnaic). Participam das atividades 17 profissionais das turmas de 1º, 2º e 3º anos do ensino fundamental, de algumas escolas municipais de ensino básico. |A7

DISPARANDO

"Não é uma questão econômica. O Samu custa R$ 43 mil por mês, a UTI custará menos do que isso. Precisamos de uma UTI aqui em Pinhal, e os bombeiros são muito mais eficientes do que o Samu"

JOSÉ GILBERTO VIOLA (PP), vereador, em sessão ordinária da Câmara Municipal sobre a instalação de uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) em Pinhal

"Pinhal só é Pinhal por causa do café"

GUILHERME CAMPOS (PSD), deputado federal, em evento que recebeu a senadora Kátia Abreu (PSD-TO) para discutir questões relativas ao desenvolvimento do setor cafeeiro

"Vamos firme que estou aqui por vocês. O Brasil terá sua marca reconhecida e, principalmente, tomada no mundo inteiro Todas as solicitações que o sindicato e a cooperativa colocaram aqui serão levadas a diante"

KÁTIA ABREU, senadora da república, acerca das reivindicações do setor cafeeiro do Município apresentadas a ela

"Política feita com seriedade é uma arte. Uma arte que acha meios e caminhos para a solução dos problemas da população, mas pode ser feita também demagogicamente, como uma forma de se promover, como um meio de se pensar em novos meios e voos para a frente, o que nem sempre é bom para os interesses da população, por serem postos como segunda mão, em segundo lugar"

ANTÔNIO GALDINO, político e escritor, em análise sobre a política. Ele recebe, no dia 20 de maio, moção de congratulações e aplausos da Câmara Municipal, por meio da moção nº 1/2013, do vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD)

"Tentamos trazer o máximo de atrações possíveis. Pela participação imagino que a população tenha gostado. Se houve algum serviço ou atração que não prestamos, que se manifestem para sabermos onde podemos melhorar"

ROSA CAVAGNOLLI, diretora de Cultura e Turismo, em balanço sobre o Café na Praça, que aconteceu durante o domingo, 27 de abril

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL CLIMATEMPO

Dia	Manhã	Tarde	Noite	Máx.	Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.	Manhã	Tarde	Noite	28°	12°	0mm	89%
Dom.	Manhã	Tarde	Noite	28°	14°	0mm	93%
Seg.	Manhã	Tarde	Noite	25°	13°	5mm	88%
Ter.	Manhã	Tarde	Noite	24°	12°	0mm	99%
Qua.	Manhã	Tarde	Noite	22°	6°	0mm	98%

CÂMARA ITINERANTE

Reivindicações por lazer, educação e saúde marcam segunda sessão itinerante

A segunda sessão itinerante da Câmara Municipal abrangeu os bairros Jardim Diva Sarcinelli, Jardim Brasil, Jardim Hélio Vergueiro Leite e Jardim do Trevo

DA REDAÇÃO

A segunda sessão da Câmara itinerante aconteceu no barracão da Igreja Santo Expedito, no bairro Hélio Vergueiro Leite, abrangendo também os bairros Jardim Diva Sarcinelli, Jardim Brasil e Jardim do Trevo.

Apae

Rita de Cássia Chagas, moradora do Jardim Diva Sarcinelli, fala de sua filha, Caroline Beatriz Chagas da Silva, 20, que, segundo ela, está sem escola de educação especial, pois foi "expulsa" da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae). Ela ainda conta que em conversa com o então presidente Marcelo Laurindo —hoje diretor de Promoção Social— recebeu como resposta que a Apae não estava "preparada" e não tinha "condições" de atender sua filha. "Ele disse que se eu quisesse algo, deveria pagar uma escola para ela". Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD) responde que tentarão investigar o caso.

Educação infantil

Viviane Azarias da Silva pergunta sobre a instalação de um berçário no bairro Jardim Brasil "Aqui no bairro temos um maternal, mas gostaria de saber se será instalado um berçário".

Lazer

Ana Cláudia Xavier da Silva diz que seu bairro, Jardim Varan, e a cidade em geral não disponibilizam lugares para lazer. "Nós não temos onde levar os filhos ou netos. No Município só temos o Lago Municipal. Peço para que vejam com cuidado a situação".

Ainda sobre o assunto, Hidalgo Souza menciona a situação da quadra de lazer do bairro, Hélio Vergueiro Leite, e complementa estar ciente "das dificuldades que a Prefeitura está passando com arrecadações de verbas", mas que poderia fazer "pequenas coisas para os jovens".

Postos de saúde

Ana Cláudia Xavier da Silva menciona a situação do posto de saúde do Jardim Centenário. "Existe muita demora no posto. Deveria haver mais médicos e menos enfermeiros. De sextas-feiras não achamos médicos, e no meio da semana, dependendo da hora que procuramos, não encontramos solução".

"O Diva Sarcinelli e o Jardim Hélio Vergueiro Leite não são atendidos no Jardim Centenário", informa Sebastião Rodrigues, do Diva Sarcinelli. "Nós somos atendidos no Posto Central, e às vezes acabamos perdendo consulta pelo atraso e pelo horário".

Francisca de Cássia Xavier Moroni fala sobre a construção de postos de saúde. "Por que fazer postinhos de saúde aqui, se o que vamos não tem médicos? Posto de enfeites, Pinhal tem muitos. Por que não podemos ser atendidos mais próximos se a primeira circular passa 6h40 e o médico chega às 6h30? Nós nos atrasamos e, quando chegamos, eles já foram embora".

"Na hora de eleição ninguém diz que não teremos atendimentos aqui, prometem saúde. E cadê esta saúde?", indaga Francisca.

Sônia Maria Gonçalves comenta de consultas no Posto Central. "Eles falam para irmos 6h nas consultas. Como ir até o centro? Não temos carro e nem temos como ir".

O vereador Osiris Paula Silva (PSDB) menciona que a atual administração "está chegando agora", e que estão estudando os problemas e que "unindo forças" conseguirão ir de encontro com os problemas da sociedade. "Vamos correr, brigar e tentar trazer melhorias para o bairro".

Kleber Scalese Junior (PSDB) diz que o PSD conseguiu R$ 250 mil para a construção de um posto e que quando houve um levantamento para isso, o custo foi de R$ 420 mil. "Os R$ 250 mil já não são suficientes para a construção do posto de saúde". O vereador diz que o prefeito fará o posto de saúde. "Vocês podem acreditar que vai acontecer o posto tão esperado ainda nesta gestão", diz o vereador.

FOTOS: CHICO RAMON

Ana Cláudia Xavier da Silva

Hidalgo Souza

Francisca de Cássia Xavier Moroni

Sebastião Rodrigues

Saúde

"Se existe projetos, vamos trabalhar em cima de planejamento. Se existe verba, vamos utilizá-la. Mas na saúde e outros pontos, precisa melhorar muito. Pinhal deveria ter UTI há muito tempo. Acontece é que dormimos com os olhos dos outros", diz Francisca de Cássia.

Hidalgo Souza salienta a questão dos médicos. "Existem os médicos de família. Uma médica que ganha super bem para dar assistência às famílias, mas não veio ver meu pai que teve derrame", explica.

Nair de Lurdes Manuel comenta sobre as assistentes sociais. "Gostaria que as assistentes passassem para nos ver e nos prevenir".

Casas Populares

"Do sorteio da urna até o dia em que coloquei a chave na minha porta, demoraram sete anos", fala Francisca de Cássia Xavier.

Os moradores levantaram comentários de que haviam placas instaladas no terreno da futura creche e posto de saúde, "por questão de politicagem". "Se o terreno não está regulamentado, como a Prefeitura promete construir algo? Muitas casas que foram sorteadas na Diva Sarcinelli não estão habitadas", fala Francisca de Cássia Xavier Moroni. "Não deveria haver sorteios. Deveriam fazer levantamentos de necessidade", completa a moradora.

Transporte

Sebastião Rodrigues menciona as condições precárias de pontos de ônibus nos bairros. "Realmente necessitamos. Não tem cobertura e temos que ficar no sol", explica.

Hidalgo Souzafala sobre a situação do bairro com o transporte e acesso ao outro lado do Município. "A empresa de transporte coletivo, Tuga, não acompanhou o crescimento da cidade. Quando mudamos no Hélio Vergueiro Leite, tínhamos três vias circulares. Hoje temos também o Diva Sarcinelli e o Jardim Brasil, e ainda temos as três vias".

Pontilhão

Márcio Benedito da Silva menciona o IPTU do Município e pede melhorias da ponte do Jardim do Trevo."Temos uma ponte que está caindo no Jardim do Trevo e ninguém vai lá. Ninguém pede ou faz alguma coisa. Uma casa no Universitário tem tudo, e nós não temos nada", explica.

EdmoSantis (Tarrafa) complementa que "logo o pontilhão irá cair", e que necessita com urgência de reformas. "Não se faz apenas catalogações, tem que vir ver os problemas", fala.

Terrenos e obras

Nair de Lurdes Manuel, do Jardim do Trevo, menciona obras e bocas de lobo entupidas. "Quando chove, o lixo para em frente à minha casa", explica.

Sônia Maria Gonçalves fala de terrenos mal conservados. "O mato está muito alto e as crianças passam por ali [próximo ao pontilhão] pela manhã e correm risco e nós mulheres temos medo".

Valéria Aparecida Modesto, também do Jardim do Trevo,diz que existe uma erosão próxima ao muro de sua casa. "Minha casa está do lado de um barranco. Já cansei de ir à Prefeitura.É uma erosão que vem ao longo do tempo", salienta.

Natal Aparecido Eleoterio, do Jardim do Trevo, comenta acerca de fios de alta tensão da CPFL e dos trabalhos de calçamento. O morador menciona a "falta de melhorias na limpeza das áreas dos fios e no calçamento da região".

Os moradores ainda citaram a melhoria das calçadas que estão elevadas.

Associações

"Antes, quando chovia em nosso bairro, tinha lama, e quando não chovia, tinha poeira", afirma Hidalgo Souza. "São associações de bairros que podem fazer, são uniões que fazem força", salienta.

Hidalgo ainda informa que o Centro Comunitário do Hélio Vergueiro Leite pode servir como um posto de saúde. "O prédio é da comunidade e está parado. Cedemos durante muito tempo para ser uma escola, e cederemos para a saúde", afirma.

José Gilberto Viola (PP) diz apoiar a ideia e complementa que seria válido para o bairro.

Segurança

Hidalgo Souza menciona a preocupação dos moradores com relação à segurança. "Nós entendemos que cada um faz de sua vida o que quer, mas a situação é outra. Precisamos de segurança", afirma.

Edmo Santis fala de melhorias na segurança do Jardim do Trevo.

Cláudia Magda da Silva Santo comenta sobre a instalação de um quebra-molas na rua Newton Bernardes de Faria."Os carros e caminhões passam em alta velocidade e à noite faz muito baralho", salienta.

Maria Carolina Leme Marinelli Delbin menciona as normas para a instalação de redutores. "Existem alguns pontos, porque com a instalação, o veículo irá brecar no express molas e isso precisaria da autorização dos moradores", finaliza.

A moradora Rita de Cássia Chagas menciona a falta de iluminação. "Quase já fui assaltada", diz.

Aprovados

Projeto de lei complementar 16/2013 —2ª votação—, que dá nova redação ao inciso VI, do artigo 89 e ao caput do artigo 118, da lei municipal 2.829, de 10/12/03, que dispõe sobre a consolidação e atualização da legislação tributária vigente, instituindo penalidades, alterando alíquotas e disciplinando outras providências. 7 a 0.

Projeto de lei 19/2013 —1ª e 2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 856 mil referente à devolução de saldo remanescente de convênio com a CDHU. 8 a 0.

Projeto de lei 22/2013 —1ª e 2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 20 mil, que visa custear gastos corriqueiros do departamento Jurídico.

Projeto de lei 39/2013 —2ª votação— , do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 38.574,90, que será repassado como auxílio à Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA). 8 a 0.

Projeto de lei 40/2013 —2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 16.532,10, que será repassado como subvenção social à AATA. 8 a 0.

Projeto de lei 44/2013 —1ª e 2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 150 mil, que será repassado como subvenção social à Irmandade do Hospital Francisco Rosas (HFR), para pagamento de parte das dívidas do Pronto Atendimento Dr. Ciro Carlos Corsi. 8 a 0.

Projeto de lei 45/2013 —2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 263 mil, cuja importância será utilizada pela secretaria municipal da Saúde. 8 a 0.

Projeto de lei 46/2013 —2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 34 mil, que será utilizado na conclusão das obras de ampliação e reforma da UBS Dr. Valter Faustino Pereira da Silva, localizada na Vila Palmeiras. 8 a 0.

Projetos aprovados nas sessões extraordinárias 5 e 6 de 30 de abril

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146 | 3651-5803
Desde 30 de abril de 1994
Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: **Francisco Ramon**
Editora-chefe: **Bruna Mazarin**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Maristela Jesuíno da Costa**
Colaboradores: **Eduardo Rezende, Ernesto Paiva Costa, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

Desafios a enfrentar

Movendo barreiras timidamente. A presença dos vereadores nas reuniões fora do plenário do Legislativo —que tem por intenção aproximar a comunidade da Casa— instala-se —no mínimo— como um divisor que poderá —ou não— estimular as pessoas a observarem, participarem e avançarem na formação de uma cidadania operacional —de mão dupla. Necessário ressaltar que a iniciativa, não oficial —elogiável, a princípio—, beneficia o parlamentar, que passa a conhecer e a presenciar as dificuldades vivenciadas pelos diferentes grupos dos diferentes bairros. Mas, por ofício, exigisse uma postura política partidária, ética e transparente, por norma —para que os edis e a classe dirigida alcance o galardão proposto— um funcionamento pontual, sempre, com regras básicas de norteamento aos partícipes, no intuito de marchar —também— por propostas de maior envergadura.

Dar voz ao povo nem sempre foi tarefa fácil. Suas reivindicações, quase sempre, são às próprias, o que provoca, invariavelmente, um dado complicador em qualquer projeto conjunto de ações a serem desenvolvidas. E mais. Grande parte da população não conhece, sequer, um pouco das normas da Câmara e o desprendimento dos representantes. Simplificando. A dedicação do vereador, na maioria dos casos, provoca tão somente indicação ou requerimento. A empreitada é do Executivo. Uma articulação, que pela falta de um acompanhamento didático e de aplicabilidade, durante o processo, corre o risco de esvaziamento, por frustrar expectativas, ainda que pessoais e de interesses rídicos.

Por exemplo. Na segunda edição, no bairro Hélio Vergueiro Leite, dentro da Igreja Santo Expedito, na segunda, 29, as proposituras vindas dos moradores do Hélio Vergueiro Leite, Diva Sarcinelli, Jardim Brasil, Jardim Varam e Jardim do Trevo foram: solicitação de vaga em escola de educação especial a uma filha de 20 anos, mais segurança no Lago Municipal, ponto de ônibus com cobertura, ponte "que está caindo" [Jardim do Trevo], a falta de uma UBS no bairro —os moradores têm que se deslocarem até ao "postão", sem a cobertura de uma linha da Tuga, logo pela manhã—, a demora de três meses para se conseguir um exame ginecológico preventivo —uma anedota—, centro comunitário abandonado, erosão, mato alto, calçadas intransitáveis e tantas outras melhorias, ouvidas e catalogadas pela secretaria da mesa. Todas pertinentes. E politicamente corretas.

Por fim, se o projeto ficar só nas indicações ao Executivo, sem promover uma modernização e integração entre os poderes, a tendência das participações é de se esvaziarem e o tiro sair pela culatra, e aos olhos dos cidadãos, mais um engodo, além de campanhas políticas.

opinião

De onde saem as propinas

LUCIANO MARTINS COSTA

Os jornais de quarta-feira, 1, publicam alentadas reportagens informando que, no dia 18 de abril, o presidente de honra da Fifa (Federação Internacional de Futebol), João Havelange, renunciou ao cargo honorífico para não ser punido em uma investigação sobre pagamento de propinas. Juntamente com Ricardo Teixeira, seu ex-genro e ex-presidente da Confederação Brasileira de Futebol, e do paraguaio Nicolás Leoz, presidente da Confederação Sul-Americana de Futebol e do comitê executivo da Fifa, ele é acusado de receber propinas da agência de marketing esportivo ISL. O caso vinha se arrastando desde a falência da ISL, ocorrida em 2001, com a descoberta, pela Justiça da Suíça, onde fica a sede da Fifa, de que a empresa havia mantido uma longa relação de negócios paralelos com a entidade, pagando propina para influenciar em decisões importantes na organização de competições internacionais de futebol. Embora os nomes dos envolvidos tivessem sido mantidos em sigilo, a imprensa brasileira tinha informações consistentes sobre o esquema, principalmente por conta do trabalho do colunista Juca Kfouri. O noticiário dos jornais dando conta de que Havelange havia se desvinculado oficialmente da Fifa há quase duas semanas revela pouco, muito pouco. Revela principalmente que a entidade segue sendo uma caixa-preta, cujo conteúdo a imprensa não tem acesso. Aquilo que é apontado como o epílogo de um processo criminal é apenas uma formalidade para colocar panos quentes em um esquema que certamente vai ter continuidade, com outros nomes na fachada. João Havelange reinou sobre o futebol mundial por quase 25 anos, período em que o esporte se transformou em um negócio planetário de muitos bilhões. Boa parte de seu poder se baseou na relação com a ISL, cujos proprietários são ligados à empresa de materiais esportivos Adidas. Foi uma longa parceria, iniciada ainda nos anos 1970, e que rendeu grandes lucros para ambas as partes. Mas junto com a grande influência, inclusive sobre as relações entre países, a Fifa também se tornou mais exposta, e as negociatas vieram à tona. E os outros? As reportagens publicadas nas edições de quarta-feira pela imprensa brasileira passam a impressão de que o futebol mundial entra agora em nova etapa, livre de trambiques. Mas há muitas perguntas sem resposta, e o fato de a entidade se localizar no espaço nebuloso entre os negócios privados e o ambiente do Estado facilita o acobertamento de irregularidades. Observe-se, por exemplo, que o maior volume de subornos foi pago entre 1992 e 2000, mas, como na época a Fifa não tinha um código de conduta, os pagamentos da ISL aos dirigentes eram considerados comissão por intermediação de negócios.

O Estado de S.Paulo opina diretamente, afirmando que "a prometida ação para punir os responsáveis no futebol e adotar medidas exemplares contra Havelange, Teixeira e Leoz terminou em uma grande pizza". Com as renúncias, os três dirigentes não sofrerão punição e o caso foi encerrado. Muito provavelmente, nos próximos dias também a imprensa deixará o assunto no esquecimento, mesmo porque muitos ganham muito com a intensa movimentação financeira em torno dos campeonatos de futebol.

A análise cuidadosa dos relatos feitos pelo Estado, a Folha de S.Paulo e O Globo pode deixar o leitor curioso, por exemplo, com a falta de informações sobre o tipo de vantagens que a ISL negociou com os ex-dirigentes do futebol mundial durante todos esses anos. Segundo a investigação, os três principais acusados receberam subornos que totalizaram entre R$ 40 milhões e R$ 45 milhões.

O que foi dado em troca? Essa é uma informação que falta nos jornais. Num parágrafo discretamente posicionado no meio do texto, o Estado registra: "O documento confirma que Havelange teria recebido milhões de dólares, entre 1992 e 2000, em propinas relacionadas à venda de direitos de transmissão para as Copas de 2002 e de 2006". Ora, não é preciso ser diplomado em jornalismo investigativo para adivinhar quem pagou a propina, direta ou indiretamente. No Brasil, até as freiras reclusas sabem quem transmite os principais eventos da Fifa e quais têm sido seus patrocinadores. Mas isso não vai sair nos jornais.

LUCIANO MARTINS COSTA é jornalista e escritor

Aposentado: prêmio ou castigo

FAUSTO RATOL

A população brasileira está aumentando assustadoramente, estamos chegando aos 200 milhões de habitantes e os problemas também vão se acumulando e os governantes não dão contade resolvê-los a contento muitas vezes por opção política ou incompetência.

As situações alarmantes são várias como, por exemplo, o meio de transporte em todo o País é precário, nossas rodovias estão sempre congestionadas, os acidentes fatais acontecem a toda hora e não há indício de ser resolvido.

A situação da saúde —como é do conhecimento geral— penaliza a todos que procuram um atendimento médico digno, pois o SUS não renumera dignamente os profissionais da saúde e os hospitais sempre abarrotados de pacientes não dá a eles o atendimento que precisam e merecem. É bom frisar que a expectativa de vida está aumentando, quando nos anos 40 ou 50 a média de vida era inferior a 60 anos, hoje,felizmente, estamos passando dos 70 anos —o que é muito bom. Com as pessoas vivendo mais, a tendência também são se aposentar em franca atividade e saudáveis, pois, contribuindo até 35 anos para a Previdência Social o direito está adquirido.

Prova disso é que hoje o País conta com 27 milhões de aposentados podendo chegar a 30 milhões dentro de poucos anos e é certo que os proventos recebidos pela aposentadoria são insuficientes para as despesas e manutenção da família, pois o sistema previdenciário tem um limite máximo de R$4.157,00 para pagar aqueles que contribuíram com o maior valor permitido.

Milhares de aposentados querem e precisam voltar ao mercado de trabalho por uma questão de sobrevivência e estão requerendo a desaposentação, isto é, cancelar a aposentadoria e voltar a trabalhar para que mais adiante possa receber uma aposentadoria melhor e mais vantajosa.

É bom lembrar que as pessoas que se aposentaram após 1999 tiveram uma perda real de até 40% no valor que receberiam por sua aposentadoria em virtude do fator previdenciário que reduziu drasticamente o que de direito receberia.

Há alguns dias foi aprovado na Comissão de Assuntos Sociais do Senado Federal projeto de lei que legaliza a desaposentação. Agora depende da Câmara dos Deputados e depois subir a sanção presidencial para que a lei seja posta em prática.

O INSS e o governo já se posicionaram contra este projeto, alegando que o mesmo trará uma despesa de bilhões de reais aos cofres públicos e da previdência o que não é verdade, pois o trabalhador, ao voltar às atividades, terá que contribuir novamente para a Previdência.

A Previdência Social não é deficitária, como já ficou provado, o que precisa realmente é que a contribuição recebida reverta efetivamente em favor do segurado e não desviada de sua finalidade como sempre aconteceu.

O aposentado não quer retornar ao mercado de trabalho por opção sua, mas sim pela necessidade que o fator previdenciário lhe impôs. Legalizar a desaposentação é a única forma de corrigir o prejuízo por ele sofrido. A aposentadoria digna e merecedora deve premiar a todos que passaram grande parte de suas vidas contribuindo para o progresso da nação, do contrário seria um castigo que em absoluto não lhes deve ser imputado.

FAUSTO RATOL é advogado

Contra as visões de 'baixa intensidade' dos direitos humanos

CÉSAR AUGUSTO BALDI

Se os "direitos humanos" se tornaram a grande gramática da dignidade, da liberdade e da igualdade, porque, na prática, tal discurso é usado de forma tão seletiva, no direito internacional, e, no âmbito interno, determinadas violações têm sido invisibilizadas?

Para Ratna Kapur, o aparente consenso esconde, em realidade, um campo de lutas e de contestações, também discursivas, "em que competem pressupostos e visões de mundo distintos sobre gênero, diferença, cultura e subjetividade". Salientem-se alguns exemplos.

Primeiro: o estupro coletivo na Índia, no final de 2012, pôs em questão, na imprensa, a opressão das mulheres daquele país, em virtude de casamentos forçados, de limitações de direitos, etc. Esta hipervisibilidade, contudo, é a outra face da violação sistemática dos direitos das mulheres em todos os países pretensamente defensores dos direitos humanos, pela precarização das formas de trabalho, pelas condições desumanas de vida, pelas opressões sexuais, pelo não reconhecimento de sua agência como cidadã e outras desigualdades.

Segundo: a reação de populações islâmicas, em 2005, contra caricaturas do profeta Maomé ensejou, no "Ocidente", uma discussão sobre liberdade de expressão e fanatismo. Tal visibilização, por sua vez, foi construída pela invisibilidade do tratamento diferenciado para os emigrantes africanos na Europa, pelas sucessivas tentativas de assimilação forçada das populações não cristãs, pelo não reconhecimento da liberdade religiosa na esfera pública e pela seletividade na abordagem da liberdade de expressão de fundo discriminatório e racista praticado contra estas mesmas populações.

Terceiro: o reconhecimento, em 2009, da "pachamama" como sujeito de direito, pela Constituição equatoriana foi alvo de debates pelos fundamentos não antropocêntricos. A defesa do modelo ocidental de "direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado" foi construída pelo ocultamento dos direitos socioambientais das populações "tradicionais" —indígenas, incluídos—, pela intransigência de um modelo neoextrativista —com suposto fundo de redução de desigualdades sociais—, pela criação do conceito de "economia verde", pela ignorância de outras cosmovisões e da pluralidade de conhecimentos, anteriores- e posteriores- à própria chegada europeia a Abya Yala.

Quarto: a reforma do Estatuto da Comissão Interamericana de Direitos Humanos, iniciada no âmbito da Assembleia Geral da OEA, com aparente democratização da discussão —pela amplitude dos membros—, escondia, por sua vez, que a própria Comissão não tinha tomado a iniciativa, que as medidas cautelares têm sido uma das formas mais eficientes de proteção dos direitos, que os órgãos de proteção do sistema interamericano devem ser reforçados em sua independência e que os garantes ou destinatários principais do sistema não eram os países membros, mas sim os usuários e as vítimas destes mesmos.

Quinto: a eleição, para a Comissão de Direitos Humanos —Câmara dos Deputados, Brasil—, de parlamentares contrários ao reconhecimento de reivindicações de grupos LGBTTI e minorias raciais foi defendida sob fundamento de que as composições anteriores não respeitavam a diversidade de pensamento, a liberdade religiosa e constituíam verdadeiras ditaduras. Um procedimento de contrarreforma em defesa de direitos reconhecidos em tratados internacionais, paralelo ao questionamento da Comissão da Verdade, que, fundada em decisão da Corte Interamericana, pode destacar que a tortura, longe de ser um componente da ditadura militar, é uma prática cotidiana do momento atual, eliminando, fundamentalmente, homens negros com idade inferior a 25 anos.

Não se trata, portanto, de negar a importância dos direitos humanos, mas sim de combater "visões de baixa intensidade", de reforçar mecanismos de proteção, de proceder à crítica interna e de produzir (e articular) cosmologias que reinventem esta gramática, a partir de contra memórias de outras genealogias, histórias, sujeitos, experiências e modos de poder excluídos, ignorados e silenciados.

CÉSAR AUGUSTO BALDI é mestre em Direito (Ulbra-RS), doutorando na Universidad Pablo Olavide (Espanha), servidor do TRF-4ª Região desde 1989 e organizador do livro Direitos humanos na sociedade cosmopolita (Ed. Renovar, 2004)

HERÓDOTO BARBEIRO

Pega rapaz

Existem limites físicos para o crescimento. A afirmação é mais ou menos óbvia, mas como muitas outras coisas também obvias não são consideradas. Há algum tempo o crescimento da produção, do PIB, da indústria, do comércio, da produção agrícola eram assuntos de especialistas e estavam confinados nos espaços menos nobres dos meios de comunicação. Hoje muito mais gente acompanha o noticiário econômico e já identificou que o crescimento tem a ver com a sua qualidade de vida e de emprego. Portanto é preciso crescer, crescer custe o que custar. As empresas tem que apresentar resultados sempre maiores a cada ano, sob pena de cabeças rolarem. O céu é o limite, ainda que o planeta tenha limites. Sem crescimento há crise, o capitalismo não perdoa, ou está em expansão ou em contração. Esta quer dizer desemprego, baixos salários, piora na oferta de novos produtos para serem consumidos, queda nos dividendos e no preço das ações na bolsa.

Lovelock em inglês pode ser traduzido por pega rapaz, ou aquela porção de cabelo que os homens deixavam na testa lá pelos séculos 17 e 18. Depois foi ressuscitado na época do Bill Halley e seus Cometas. É também o sobrenome do James, James Lovelock, um pesquisador que quer perturbar o paraíso do consumo que a sociedade atual está atolada. Segundo ele o planeta é vivo, chama-se Gaia e está atento aos atentados que o consumismo selvagem está provocando em suas reservas biológicas, minerais e líquidas. Lovelock diz que Gaia vai reagir, não de uma hora para outra, mas devagar e constantemente. Vai dar o troco porque não suporta o desequilíbrio provocado pelo homem e sua sociedade de consumo. Gaia está doente, mas sabe como se curar, reduz o número de habitantes com os métodos que conhece: secas, enchentes, temperaturas extremas, tufões, aumento das marés, circulação de ar venenoso. A ética de Gaia não é a ética do consumidor.

Tomara que Lovelock esteja errado. Oxalá a tecnologia que se desenvolve em velocidade de bits e bytes consiga resolver questões como o aquecimento global, a poluição, o esgotamento de recursos, e outras distorções. São os otimistas que acreditam que tudo se resolverá em um laboratório e todos os problemas gerados serão sanados. Há que se pensar em um alternativa para o sistema econômico, provavelmente dentro das estruturas capitalistas, que contemple menos consumo, menos uso de matérias primas e água, com todas as consequências que isso possa trazer na lógica atual do sistema. A terceira via para esses extremos é a sustentabilidade, ainda que ela dependa da quebra de alguns paradigmas que podem incomodar muita gente.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Bolsa Desde quinta-feira, 2, estão abertas as inscrições para o projeto Bolsa Universidade, executado pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), órgão vinculado à Secretaria da Educação do Estado de São Paulo. Ao todo, serão disponibilizadas 7.258 vagas para universitários interessados em atuar como educadores do programa Escola da Família em unidades de ensino da rede pública de todo o Estado. Para se candidatar é preciso estar regularmente matriculado em uma instituição de ensino superior conveniada ao programa, não receber outra bolsa, financiamento ou similar, proveniente de recursos públicos e ter disponibilidade para atuar como educador universitário aos finais de semana. O prazo para inscrições vai até o próximo dia 13. Os interessados devem acessar o site http://escoladafamilia.fde.sp.gov.br, que também dispõe do regulamento e da relação de vagas e instituições de ensino conveniadas. Os candidatos selecionados devem iniciar as atividades até o fim deste mês. O estudante contemplado receberá bolsa integral de seu curso, custeada pela Secretaria da Educação, que arca com o valor proporcional a 50% da mensalidade, desde que não ultrapasse o teto de R$ 310, e pela instituição de ensino, que completa o restante da mensalidade. Em contrapartida, o universitário atuará como educador, aos sábados e domingos, em uma unidade participante do Escola da Família, auxiliando no desenvolvimento das atividades previstas pelo programa. Outras informações podem ser obtidas junto à Central de Atendimento da FDE, pelo telefone 0800 777 0333 ou pelo e-mail escoladafamilia@fde.sp.gov.br.

Workshop O Departamento de Cultura e Turismo está com inscrições abertas para um workshop de treinamento para atores, que acontecerá nos dias 17 e 18 de maio, na Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence. O evento acontece por meio de parceria com a Oficina Cultural Guiomar Novaes, de São João da Boa Vista, e as inscrições poderão ser feitas até o dia 10 de maio, das 13h30 às 17h. São oferecidas 20 vagas e podem participar interessados a partir de 15 anos, com experiência prévia em teatro. No caso de menores de idade, pais ou responsáveis deverão acompanhá-los para a inscrição. As aulas serão ministradas pela atriz Hosana Mariotti das 18 às 22 horas, na sexta-feira, 17, e no sábado, 18, das 9h às 13h e das 14h às 18h. Mais informações no Departamento de Cultura pelo telefone (19) 3651-2970.

Novo gerente Wellington Sebastião Zuffo, 35 anos, pirassununguense de nascimento assumiu no dia 11 de abril a Gerência Geral da Caixa Econômica Federal de Espírito Santo do Pinhal. Sobre a cidade e o novo desafio, Wellington declarou: "Fui muito bem recebido por colegas e clientes e considero um privilégio trabalhar numa cidade tão acolhedora e culturalmente tão profícua. Espero que a Caixa cada vez mais seja uma fomentadora do desenvolvimento do Município".

Microcrédito Com a finalidade de incentivar as atividades produtivas e a geração de emprego e renda, a Caixa Econômica Federal disponibiliza em todo o Brasil o Crescer, produto que faz parte do Programa Nacional de Microcrédito Produtivo e Orientado, do Ministério do Trabalho. Desde a criação do programa, em setembro de 2011, a Caixa já liberou mais de R$ 6 milhões na região de Piracicaba, beneficiando mais de 2.300 empreendedores. Os recursos do Microcrédito Produtivo Orientado podem ser usados como capital de giro ou investimento na atividade profissional, como, por exemplo, compra de equipamentos, máquinas, ou melhorias nas instalações. Para contratar a operação, o empreendedor deve se dirigir a uma agência da Caixa portando seus documentos pessoais. Anteriormente à concessão do crédito, a Caixa realizará um Levantamento Socioeconômico (LSE) junto ao interessado. A operação oferece facilidade de contratação, taxa de juros reduzida —a partir de 0,6434% ao mês— e prazo de até 12 meses para pagar, dependendo da finalidade do crédito. Os limites de financiamento e prazos variam de acordo com o processo de orientação e a análise de crédito.

SAÚDE

Campanha de vacinação contra gripe é prorrogada até 10 de maio

Espírito Santo do Pinhal vacinou aproximadamente 49% da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde, que é de 80% do público alvo

DA REDAÇÃO

A dose da vacinação contra a gripe protege contra os vírus H1N1, H3N2 e Influenza B REPRODUÇÃO

O Ministério da Saúde anunciou esta semana que a campanha de vacinação contra a gripe será prorrogada até 10 de maio. O órgão recomenda celeridade aos municípios que ainda não atingiram a meta de vacinação e aconselha o funcionamento de postos aos sábados. O secretário de Vigilância em Saúde, Jarbas Barbosa, alerta para a importância da imunização contra a gripe. "Isso é importante para que a população possa ter acesso e chegar ao inverno protegida".

A meta do ministério é vacinar 80% do público-alvo, composto por idosos com mais de 60 anos, crianças de seis meses a dois anos, indígenas, gestantes, mulheres no período de até 45 dias após o parto, detentos e profissionais de saúde. Portadores de doenças crônicas no pulmão, coração, fígado, rim, diabetes, imunossupressão e transplantados também devem se vacinar.

A Região Sul foi a que mais se aproximou da meta fixada pelo ministério, com 60,46% de vacinas aplicadas até o momento. A Região Nordeste atingiu menor número de vacinações, 37,79% do público-alvo. Não foram consideradas, porém, as vacinas aplicadas em doentes crônicos e detentos.

Por meio da Vigilância Epidemiológica, a Secretaria Municipal de Saúde de Espírito Santo do Pinhal continua as ações para imunizar a população contra a gripe.

De acordo com a enfermeira Isabela Ribeiro, Pinhal vacinou até agora aproximadamente 49% da meta estabelecida pelo Ministério da Saúde. Até o dia 29 de abril, das 755 crianças esperadas para receber a vacina, apenas 381 foram imunizadas; dos 816 profissionais de saúde, só 359 compareceram para receber a vacina; das 377 gestantes, apenas 170 foram vacinadas; das 62 puérperas, apenas 39 receberam a vacina e, dos 6.089 idosos esperados, apenas 3.053 foram imunizados.

Isabela explica que para alcançar a meta, os servidores da Saúde estão orientados a fazer uma busca ativa de quem ainda não tomou a vacina. Além de convites feitos pelos agentes comunitários de saúde, as pessoas que frequentam a Unidade Básica de Saúde (UBS) em busca de outros procedimentos e que se enquadram nos grupos prioritários são convidadas a receber a imunização.

A enfermeira destaca ainda que, após ser alcançada a meta, e caso haja doses disponíveis, a vacinação poderá ser disponibilizada ao restante da população.

A dose da vacinação contra a gripe é trivalente, ou seja, protege contra os vírus H1N1, H3N2 —gripe comum— e Influenza B.

SERVIÇOS URBANOS

Município recebe ações de limpeza em vias urbanas

Os trabalhos ainda incluem podas de árvores, iluminação e tapa-buracos

DA REDAÇÃO

Construção de muro melhora a segurança na Washington Luiz DIVULGAÇÃO

Serviços de limpeza pública que incluem trabalhos de podas de árvores, iluminação e tapa-buracos têm sequencia no Município.

No Jardim Monte Alegre, a correção das vias públicas avançaram nesta semana, com uma grande intervenção para corrigir problemas de infiltração na pavimentação, próximo à escola municipal de ensino básico Augusta Bortolucci Latarini.

O prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), que esteve no local acompanhando os trabalhos, juntamente com o responsável pela pavimentação, João Batista Cabral da Costa, comentou que, em alguns casos, apenas a realização de tapa-buracos não é suficiente para a conservação das vias urbanas, havendo necessidade de outros serviços na infraestrutura.

Ele citou como exemplo a avenida Antonio Costa, no Jardim Baronesa de Motta Paes, que recebeu serviços de drenagem para melhorar as condições de conservação do local. "Já foi identificado que em algumas ruas precisamos implantar galerias para escoamento das águas, mas como nossos recursos ainda são escassos, não podemos ainda realizar estas obras", completou.

Outro serviço executado nesta semana foi a construção de um muro na rotatória de encontro das avenidas Washington Luiz e Romualdo de Souza Brito com a rua Ana Vilas Boas, local que sempre despertou preocupação dos pedestres que passam por ali diariamente, em função do risco de caírem no Ribeirão dos Porcos.

Para melhorar a segurança, foi erguido o muro de proteção. "É um trabalho necessário para melhoria da segurança das pessoas que circulam por aqui", observa o prefeito.

Também na avenida Marginal —sentido Corpo de Bombeiros— foram feitos serviços de melhoria na iluminação pública, outra reivindicação constante de moradores e trabalhadores daquela região. "As pessoas que passavam por aqui à noite sempre nos reclamaram da falta de iluminação. Nossas equipes estão trabalhando para melhorar a questão da segurança em vários outros locais da cidade", concluiu o prefeito que vistoriou a execução dos serviços ao longo da semana.

FALECIMENTOS

BENEDITO CAPELLO, dia 27/4, aos 74 anos, viúvo de Maria Aparecida Valim Capello. Parque das Acácias.

JOANA CUSTÓDIO LEOPOLDINO, dia 29/4, aos 81 anos, viúva de Jorge Leopoldino. Cemitério Municipal.

LUCIANE CRISTINA LEITE TONIETTI, dia 29/4, aos 37 anos, casada com Cláudio Tonietti. Cemitério Municipal.

SEBASTIÃO TRISTÃO, dia 1/5, aos 82 anos, separado, filho de João Tristão e Maria Cândido Tristão. Parque das Acácias.

AGRADECIMENTO

A família de Rosa P. Bastos de Faria, ainda sensibilizada com o seu falecimento, ocorrido no dia 24/4, vem a público agradecer imensamente o atendimento e dedicação prestados pelo Dr. Edson Rossi e Dr. Airton Monfardini, as enfermeiras Valquíria, Débora e Raquel, que não mediram esforços para atender nossa querida e inesquecível Rosa. Também agradecemos todas as manifestações de carinho, conforto e solidariedade expressadas por amigos e familiares.

A todos vocês nossa mais profunda gratidão.

HFR

Pela segunda vez não houve chapa elegível para diretoria do HFR

Por falta de chapas inscritas pela segunda vez, assembleia decide prorrogar até 31 de outubro o mantado da diretoria e conselhos da Irmandade; Jaques Pontes Casalecchi foi eleito vice-provedor pelo mesmo período —o cargo estava vago desde o final do ano passado

DA REDAÇÃO

Após assembleia geral extraordinária, realizada na terça-feira, 30 de abril foram prorrogados por mais seis meses, ou seja, até 31 de outubro, os mandatos dos membros da Mesa Diretora e dos conselhos deliberativo e fiscal do Hospital Francisco Rosas (HFR). Essa foi segunda convocação da assembleia por meio de editais para que houvesse eleições para escolha do novo provedor e seu vice, para procurador e membros dos conselhos. Mas,com a não inscrição de nenhuma chapa para concorrer aos cargos, decidiu-se pela prorrogação dos mandatos dos seus ocupantes, conforme consta no estatuto da Irmandade.

O provedor interino, João Batista Giordano, concordou com a prorrogação e justificou a necessidade da continuidade, principalmente em função das obras de reforma do centro cirúrgico que "estão em plena execução" e poderiam "sofrer prejuízos" caso a entidade ficasse sem direção, mesmo que temporariamente. "Seis meses é o que se espera para conclusão das obras e é um tempo também para trabalhar pela composição de uma futura chapa que dará continuidade nos destinos do Hospital Francisco Rosas", diz o provedor interino.

CHICO RAMON 7/1/2013

João Batista Giordano

João Giordano também salienta sua preocupação quanto à vacância do cargo de vice-provedor, que, em suas ausências e impedimentos, não teria quem o substituísse. Ele comenta ter consultado Jaques Pontes Casalecchi sobre a aceitação e disponibilidade em assumir o cargo nesse período e propôs fosse eleito e empossado no cargo de vice-provedor pelo período dos seis meses coincidente com a prorrogação da proposta.

Concluídas as discussões, a assembleia aprovou por unanimidade a prorrogação do mandato dos atuais diretores e conselheiros, bem como a eleição e posse de Jaques Pontes Casalecchi para o cargo de vice-provedor para o mesmo período.

Histórico

Com a renuncia de Willian Curi Baena, então provedor da Irmandade do Hospital Francisco Rosas (HFR) —que assumiu o Departamento de Serviços Urbanos—, e de Laércio Casalecchi, vice-provedor, por problemas de saúde, o então presidente do Conselho Deliberativo, João Batista Giordano, assumiu, no dia 1º de janeiro deste ano, interinamente, a provedoria do HFR, conforme estipula o estatuto da Irmandade.

No dia 19 de março foi convocada uma nova assembleia para a eleição da diretoria que assumiria o mandato para o biênio 2013/2014, mas nenhuma chapa se inscreveu.

COTIDIANO

Validade do alvará do Corpo de Bombeiros é prorrogada

Após ter sido prorrogada para o dia 30 de abril, prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), estende novamente prazo de validade do alvará para 31 de maio

DA REDAÇÃO

O prazo de validade do alvará expedido pelo Corpo de Bombeiros teve seu prazo prorrogado por meio do decreto de lei 4.318, de 24 de abril de 2013. O prazo de validade dos alvarás foi estendido para o dia 31 deste mês. O vencimento aconteceria no dia 1º de abril, mas havia sido prorrogado para 30 de abril por meio do decreto nº 4306/13.

Com a vinda do Corpo de Bombeiros, o alvará de funcionamento dos estabelecimentos comerciais só será liberado pela Prefeitura Municipal mediante o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). Em setembro de 2011, foi realizada uma reunião com comerciantes, representantes de escritórios, imobiliárias e o Corpo de Bombeiros de Pinhal e Mogi Guaçu.

O Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo realiza vistorias para fins de emissão do AVCB, documento este solicitado pela Prefeitura Municipal para expedição de habite-se —no caso de habitação coletiva— ou alvará de funcionamento. Para a solicitação da referida vistoria, em edificações de até três pavimentos ou com área construída até 750 m², o interessado deverá apresentar o processo técnico simplificado (PTS) no Corpo de Bombeiros.

O PTS, como o próprio nome já diz, foi criado para que o próprio interessado venha confeccioná-lo, pois é muito simples, contendo apenas um formulário e um cartão de identificação com informações básicas da edificação, devendo ser montado em uma pasta plástica transparente para documentos perfurados. Também é necessário juntar ao processo o comprovante de recolhimento da taxa de vistoria, no valor de duas Ufesp (R$ 38,70), no Banco do Brasil, agência 1897-X, conta corrente 100.870-6.

O processo deve conter somente a assinatura do solicitante no formulário, sendo dispensada a figura do responsável técnico —engenheiro. Para montar seu PTS, basta solicitar os impressos através do e-mail 7gb3sgb1pb@policiamilitar.sp.gov.br, que será encaminhado também por e-mail, sendo que as eventuais dúvidas no preenchimento poderão ser dirimidas no Corpo de Bombeiros ou no Centro Administrativo da Prefeitura de Pinhal.

Os escritórios de contabilidade de Espírito Santo do Pinhal também foram orientados quanto à correta confecção do PTS aos seus clientes.

As vistorias em edificações ou áreas de risco com área construída superior a 750 m² ou acima de três pavimentos, e locais de reunião de público acima de 100 pessoas, fogem da regra do PTS, devendo ser executado o projeto técnico de bombeiro, através de um responsável técnico —engenheiro civil, de segurança, arquiteto e outros com Crea— sendo que deverá ser analisado pelo Corpo de Bombeiros e, sendo aprovado, após sua execução, a vistoria é solicitada para a expedição do AVCB.

Tais orientações visam alertar a população de Pinhal em como proceder quando da solicitação de vistorias de edificações enquadradas no PTS, ou seja, edificações ou área de risco com área menor que 750 m² e/ou até três pavimentos, dispensando-se o serviço do responsável técnico —engenheiro.

O PTS poderá ser executado diretamente pelo interessado, sendo que o único custo para a montagem no referido processo é o recolhimento da taxa de vistoria no valor de duas Ufesp (R$ 34,90).

PINGO NOS IS

Um presente para sempre

Ainda mais agradável do que receber presentes é dar o presente que a gente gostaria de ganhar para alguém que se ama do fundo do coração. O prazer refletido no rosto do presenteado suplanta qualquer agradecimento, que quase não é ouvido, sufocado pela observação do doador: Que bom que você gostou!

O verdadeiro valor de qualquer dádiva não está na matéria, mas no amor nela envolvido, ou simplesmente implícito numa atitude. De qualquer maneira, dar e receber é fundamental no jogo do amor, daí a frustração de quem esperava receber e não recebeu, e o inconformismo de quem não pôde se dar, quer através da matéria quer através de si mesmo.

O amor ao próximo faz muito mais bem a quem dá do que a quem recebe, talvez por que, quem recebe, muitas vezes não atina com a grandeza da atitude do doador.

Daí a frustração sentida por dona Maria Angélica de Souza Machado Florence, quando o presente que ela e seu finado marido deram para Pinhal foi desviado por seu portador —o poder público— que, insensível à sua importância, nunca o fez chegar às mãos daqueles a quem era realmente endereçado: o povo pinhalense.

Mas, ressentimentos a parte, essa mulher não esmoreceu, e se o primeiro presente foi desviado, seu amor era muito maior do que a incompreensão de poucos. Novamente presenteou o povo pinhalense, só que desta vez escolheria outro portador para entregar esse presente ao povo: a sociedade civil.

O que dona Maria Angélica não levou em conta, é que o presente por ela oferecido é de tal magnitude que envolve toda a sociedade. Ultrapassa os limites de Pinhal, pois é uma dádiva para toda a região. Dar a cultura de presente para uma sociedade é resgatar seu passado, vivenciar seu presente e vislumbrar seu futuro. Todos os segmentos da sociedade precisam estar envolvidos para fazer a cultura acontecer.

Uma casa de cultura só tem sentido se abrigar atividades culturais acessíveis a todos. Promover palestras, oficinas de arte, cursos, audições, saraus, ensaios, vernissages, feiras de artesanato, exposições de arte, mostras fotográficas. Realizar ensaios, exibição de filmes de arte, abrir espaço para a leitura para depois discutir o que foi lido, incentivar novos talentos, fomentar a formação de público. Enfim, se dedicar a toda manifestação cultural, seja ela qual for.

Graças a Deus estamos vivendo um momento completamente diferente do que há 30 anos. Hoje as pessoas estão conscientes da importância das atividades culturais no desenvolvimento do ser humano, onde a criatividade muitas vezes supera o próprio conhecimento.

Nosso atual prefeito é reflexo dessa mudança de mentalidade e está inaugurando uma nova era na política da cidade. Ninguém melhor do que ele sabe dos frutos que a cidade está colhendo com a reativação do Theatro Avenida, cujos recursos ele próprio ajudou a captar.

Graças a esse teatro, Pinhal pôde ser inserido no Circuito Paulista de Cultura, dando acesso ao pinhalense a espetáculos da mais alta qualidade. Mas não basta ser somente expectador. Agora temos um espaço onde o pinhalense poderá fazer cultura e desenvolver seu potencial criativo. Nossos jovens deixarão a periculosidade das ruas e poderão trabalhar seus verdadeiros talentos. A terceira idade trocará a monotonia da sua rotina para se envolver com atividades criativas.

Caberá ao prefeito, juntamente com a sociedade civil, ajudar todo o povo a desembrulhar o magnífico presente que nossa cidade recebeu: uma casa de cultura como poucas cidades têm, e fazer da cultura uma das marcas da sua administração.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES
é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

classificados

CENTRAL IMOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., banh., á. constr. 60 m2, terreno 250 m2, preço R$ 120 mil.

CASA Parque das Nações - 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banh. social, a. serviço, entrada p/carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA Jardim Florence - 1 suíte, 2 quartos, sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, a. serviço coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

CASA Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., copa, coz., banh., terraço, a. serviço, entrada p/carro- 3, quintal. Documentos OK. Preço R$ 150 mil.

CASA Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m² e área construída 400 m². Ótimo acabamento.

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m², a. construída 330 m². Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m², R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m². Terreno 260 m², R$ 120.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Mons. José - 2 dorms., sl., terraço, coz., banh., á. serviço, quarto empregada, frente p/Matriz, preço R$ 140 mil.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

ÁREA COMERCIAL, frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m2. Ótima localização.

PARQUE DAS NAÇÕES - 250 m² 10 x 25 (área comercial), ótima localização. Preço R$ 60 mil (quitado).

ALUGUEL

APARTAMENTO em Caraguatatuba "Prainha" com 2 quartos (sendo 1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, frente para o mar.

LOCAÇÃO

CASA Jd. Univers. - 3 suítes, 3 sls., lavabo, coz., á. serviço, terraços, dorm. e banh. p/empregada, á. lazer, gar., jd. e quintal. Obs. Todas as dependências c/ armários.

Imobiliária Rio Branco
Venda - Compra Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

APTO - Mediterrâneo - 3 dorms., sala, sala de jantar, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1775-A.

CASA - Jardim Haydee - 3 dorms, sala, coz., banh., área de serviço, garagem e cômodo no fundo. Ref: 1776-A.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A

CASA - Jardim das Rosas - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e área de serviço. Ref.: 1770-A. Terreno murado com ótima localização.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA - rua José Eduardo - Centro - garagem, sala, 4 dorms., banheiro, coz. e lavand.

CASA - rua José Augusto de Arruda Botelho - Pq. do Lago - garagem, sala, 2 dorms., banheiro, coz., lavanderia e quintal.

CASA - rua Benedito Gomes Dos Santos - Vista Alegre - garagem, sala, 2 dorms., banheiro, cozinha, lavand. e quintal.

CASA – AV. Romualdo de Souza Brito - centro - gar., sala, 4 dorms., banh. social, coz. e lavand.

CASA – Rua Francisco Baiochi - Jd. Brasil - gar., sala, 2 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Divino Filiponi, Monte Alegre - gar., sala, 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal, edícula c/ banh., dorm., sl. e coz.

3 APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

CASA - rua Angelo Guerino - São Pantaleão - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

CASA - rua Francisco Silveira - Maringa - sl., dorm., banh., coz., lavand., quintal.

COMERCIAL - rua José Bernardes - centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - rua Arthur Vergueiro - centro - sl. comercial com banh.

COMERCIAL - rua José Borelli - Pinhal Jardim - salão com 2 banhs.

COMERCIAL - rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls. com 2 banhs. e coz.

VENDA

CASA – Pq. das Nações – entrada p/ carro, sala, 3 dorms., sendo 1 suíte; banheiro social; coz. e quintal.

CHÁCARA – Esp. Sto. do Pinhal – com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de construção, 2 km da rodovia Pinhal / São João.

CASA – Jd. Baronesa de Mota Paes - 3 casas pequenas; cada uma com sl., dorm., banh., coz. e lavand.

CASA – Jd. Varam - gar. p/ 2 carros, sl., 2 dorms., coz. e banh.; quintal c/ escritório e banh.; á. de laz. c/ churrasq., pia e balcão; piscina plástica c/ estrutura metálica externa.

CASA – Jd. Paulista - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de Tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal c/ cômodo.

CASA – Jardim Haydee - gar., sala, 3 dorms. sendo 1 suíte, banheiro social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

CASA – Jardim das Rosas - gar., sala, 3 dorms., banheiro social, copa e coz., lavand.

APTO. - centro - Mediterrâneo - 4 gars.,sl., lavabo, 2 dorms., uma suíte com close; coz. planejada, banh. social, dependência de empregada com banh. e lavand.

CASA - Jardim Cruzeiro - gar., sl. dois ambientes, coz., três dorms. sendo uma suíte, banh. social, churrasqueira e quintal.

CASA - Vila Norma - gar. com portão eletrônico, sl. de estar e jantar, lavabo, coz. planejada, 3 suítes com armários, lavand., escritório com banh., terraço parte superior e quintal.

CASA - Vila de Fátima - gar., sl., 4 dorms., 2 banhs., coz., lavand., quintal e jardim.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS-VENDE

OPORTUNIDADE "TERRENO" (V – 0008) – **Marques do Herval – centro** – (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

APTO. (V – 00110) – **Ed. Mediterrâneo** – centro 3 dorms. (1 suíte c/ closet), 2 salas, copa/coz. c/ armários, banheiro, lavabo, área serv., dorm. empregada c/ banheiro e 1 vaga garagem.

CASA (V – 0013) – **Vila Roseli** – 3 dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banheiro, área serv., garagem e quintal. Edícula: 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

EDÍCULA (V – 0001) – **Jd. das Rosas** – 1 dorm., banheiro, quintal e entrada p/ carro.

CASA (V – 0010) – **Jd. das Rosas** – 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, área serv., garagem, churrasqueira e quintal.

CASA (V – 0014) – **Jd. Campos Salles** – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA (V – 0005) – **Pq. Nações (imóvel novo) –** 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

TERRENOS – **Parque das Nações** – com 250 m².

TERRENO (T – 0002) – **Jd. Universitário** – com 360 m² (Fechado de muro)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

FIAT/STRADA FIRE - 2007, prata, básico, R$ 18.000,00

FIAT/PALIO FIRE - 1.0, 2010, azul, dh/vd/tr, R$ 18.900,00

FIAT/PALIO FIRE - 1.0, 2012, prata, dh/vd/tr, R$ 27.000,00

GM/ASTRA SPORT - 2002, prata, completo, R$ 18.500,00

GM/S10 - 2.8, 4x4, diesel, 2003, prata, completa, R$ 43.800,00

VW/FOX PLUS - 1.6, 2008, cinza, completo, R$ 24.990,00

VW/GOL - 1.0, G3, 2 portas, 2004, cinza, básico, R$ 13.500,00

VW/GOL - 1.0, Special, 2002, branco, R$ 12.500,00

VW/GOL CL - , 1.6, ap., 1994, verde, R$ 8.800,00

VW/PARATI SURF - 2009, prata, completa, R$ 28.800,00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro
Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430
Fone/Fax: (19) 3651-6122

OPORTUNIDADE

VENDE-SE CHÁCARA NO AGRESTE
Casa grande, com casa de caseiro, piscina, toda arborizada e murada. Negocia-se ou troca-se com imóvel de menor valor.
Telefone: (19) 9757-3335

ALUGA-SE APARTAMENTO EM CAMPINAS
Alugo apartamento em Campinas - Cambuí (rua Padre Vieira, ao lado da Pref.). Com sala, cozinha, 2 dorms. c/ armários, wc social e lavabo c/ armários, wc na área de serviço, garagem c/ controle remoto. Preço R$ 1.200,00 + condomínio. Telefone (19) 3651-1606.

ac acidade 3651-8146
EXPERIMENTE

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**JOSÉ EUSTÁQUIO DE ALMEIDA FILHO**	NOME	**DJESSICA WUTTKE**
NATURAL	TEÓFILO OTONI – MG	NATURAL	ANDRADAS – MG
NASCIMENTO	21/6/1986	NASCIMENTO	18/8/1991
PAI	JOSÉ EUSTÁQUIO DE ALMEIDA	PAI	ANSELMO WUTTKE
MÃE	MARIA MARCIA DIAS DO NASCIMENTO	MÃE	RIVANE DE CARVALHO WUTTKE
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SERRALHEIRO	PROFISSÃO	DIARISTA
RESIDÊNCIA	FAZENDA PARAÍSO, KM 10 RMG 217, VALÃO, POTÉ – MG	RESIDÊNCIA	RUA BENEDITO GOMES DOS SANTOS, 153, JARDIM MONTE ALEGRE

NOME	**MARCELO APARECIDO GERALDINO**	NOME	**APARECIDA DONIZETTI PEREIRA DOS SANTOS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	JACUTINGA – MG
NASCIMENTO	1/8/1975	NASCIMENTO	26/5/1970
PAI	BRAZ GERALDINO	PAI	BENEDITO MENDONÇA PEREIRA
MÃE	MARIA CORREIA GERALDINO	MÃE	MARIA PAVINATO PEREIRA
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	METALÚRGICO	PROFISSÃO	COSTUREIRA
RESIDÊNCIA	RUA VALTER FELIPE VUOLO, 60, JARDIM VARAM	RESIDÊNCIA	RUA VALTER FELIPE VUOLO, 60, JARDIM VARAM

COMUNICADO

MARIA DA PENHA CORREA ME torna público que recebeu da Cetesb a Licença Prévia, de Instalação e Operação nº 63000154, válida até 30/4/2017, para anúncios e placas indicadoras, luminosos, fabricação de, sito à rua Dr. Antonio Bento, 236, vila Montenegro, Espírito Santo do Pinhal-SP.

COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA REGIÃO DE PINHAL torna público que requereu junto a Cetesb a Renovação da Licença de Operação para atividade de beneficiamento de café em grãos, sito a rua Vereador Estevo de Filippi, 1805, Matadouro, Espírito Santo do Pinhal - SP.

ABANDONO DE EMPREGO
W. BASSI & CIA LTDA., CNPJ 52.816.394/0001-54, situada à Oliveira Mota, 39, em Esp. Sto. do Pinhal-SP solicita o comparecimento de sua funcionária R.A.P., portadora da CTPS nº 086904, série 322-SP, no prazo de 3 (três) dias a contar da data desta primeira publicação. E o seu não comparecimento ou falta de justificativas implicará em rescisão contratual por Abandono de emprego, conforme o art. 482 Letra I da CLT.

AUTO POSTO ECO 13
VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.
26 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS
ATENÇÃO O **AUTO POSTO 13** oferece os serviços de meia lavagem ou lavagem completa, lubrificações e troca de óleo em autos.Confira!
Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

Dr. Rubens Balsachi Jr.
CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
- DOENÇAS OSTEOARTICULARES
- CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS

AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO **[19] 3661-2220**
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

3651-8146
acidade

INDICADOR SAÚDE

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha
CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

CLIMEDI
clínica médica integrada
Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
- Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
- Doenças da Tireóide

Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
- Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
- MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
- Ecocardiodoppler colorido

rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] **3661-1145 • 3651-4921**

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva
CRP 06º/3855
Armando Pinto e Silva Júnior
CRP 06º/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida
Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
O melhor prazo 30 e 60 dias
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC

PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA

48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

Assine o acidade
3651-8146
3651-5803
ac

EXPERIMENTE
R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

EDUCAÇÃO

Professores participam de curso de formação continuada

A formação continuada para os professores alfabetizadores será dada em dois anos, sendo 120 horas neste ano com capacitação para Língua Portuguesa e 120 horas em 2014 para Matemática

DA REDAÇÃO

Teve início na quinta-feira, 25 de abril, a capacitação dos professores da rede municipal de Espírito Santo do Pinhal pelo Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa (Pnaic). Participam das atividades 17 profissionais das turmas de 1º, 2º e 3º anos do ensino fundamental, das escolas municipais de ensino básico Irene de Oliveira Pereira, Maria Aparecida Tamaso Garcia e João Baptista Antonio Tamaso.

O Pnaic é um programa de formação continuada, mantido por meio de parceria dos governos federal e estadual com os municípios, para assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental.

De acordo com a orientadora pedagógica do Departamento Municipal de Educação, Angélica Bordigone Andrian, a formação continuada para os professores será dada em dois anos, sendo 120 horas neste ano com capacitação para Língua Portuguesa e 120 horas em 2014 para Matemática. Ela destaca que o programa do curso é voltado à melhoria das práticas pedagógicas em sala de aula.

A aula inaugural do Pnaic aconteceu no auditório do Palácio da Café, na quinta-feira, 25 de abril

GILMAR ISHIKAWA

Melhorias

A aula inaugural do Pnaic aconteceu no auditório do Palácio da Café, na quinta-feira, 25 de abril. Durante a aula inaugural, o prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) destacou o trabalho da administração em reestruturar a rede de ensino e melhoria das condições de trabalho aos professores.

A diretora de Educação, Dirce Cléa Malheiros, complementou falando sobre a atuação dos profissionais e comentou o planejamento que vem sendo feito para aumentar a qualidade da merenda escolar, que, segundo a assessoria de imprensa da Prefeitura, deverá ser colocado em prática brevemente.

Provinha Brasil

De acordo com a orientadora pedagógica, a partir da adesão ao Pnaic, o Município se habilitou a receber a aplicação da Provinha Brasil, o que acontecerá nos dias 8 e 9 de maio.

A avaliação deverá ser feita por cerca de 270 alunos, das turmas de 2º ano do ensino fundamental. São nove salas, em três unidades escolares. "A Provinha Brasil é uma avaliação sobre o nível de aprendizado dos alunos. A partir de seus resultados, o Departamento de Educação poderá saber o que está sendo feito de positivo e o que precisa melhorar nos métodos pedagógicos", diz Angélica, explicando ainda que a avaliação acontecerá também no término do ano letivo. "Isto é importante porque vai permitir, no final do ano, analisarmos a evolução dos alunos, com base na melhoria das práticas pedagógicas", completa.

BOLSA DE ESTUDOS

Estudantes receberão este mês bolsas de pós-graduação com valores reajustados

DA REDAÇÃO

A partir deste mês, estudantes passam a receber as bolsas de pós-graduação com os valores reajustados. Com valores mensais entre R$ 1 mil e R$ 4 mil, as bolsas de pós-graduação são, quase sempre, a única fonte de renda de muitos estudantes no País. Eles se dedicam exclusivamente às dissertações, teses, à publicação de artigos e a leituras. É com a bolsa também que pagam despesas como o aluguel e a alimentação. O valor, segundo bolsistas, é insuficiente para algumas localidades, ou dá apenas para pagar as contas. Para aqueles que deixam a família e se mudam para estudar, a bolsa é o que garante a fixação na localidade. A partir deste mês, os estudantes recebem um reajuste de 10% nos valores.

O reajuste das bolsas de mestrado, doutorado e pós-doutorado ofertadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) foi anunciado em março. Os novos valores começam a ser pagos agora: a bolsa de mestrado passa de R$ 1.350 para R$ 1.500, a de doutorado, de R$ 2.000 para R$ 2.200 e a de pós-doutorado de R$ 3.700 para R$ 4.100.

A Associação Nacinal dos Pós-Graduandos (ANPG) quer maior valorização das bolsas, cujos reajustes recentes apenas cobriram parte das perdas inflacionárias e não significaram ganho real. Os estudantes reivindicam um índice de reajuste que garanta a constante valorização das bolsas e a diferenciação dos valores por estado, de forma que o que ganham seja suficiente para o sustento nas localidades que escolherem.

O vice-presidente da Regional Centro-Oeste da ANPG, Fábio Borges, diz que o aumento que passam a receber este mês é uma conquista, mas está aquém da necessidade dos estudantes. "Ainda está aquém do que deveria ser a pesquisa e a pós-graduação no Brasil, e o problema se intensifica com as desigualdades do custo de vida em diferentes regiões. Uma coisa é viver em Brasília, outra é viver no Recife e outra no interior do Espírito Santo. As assimetrias regionais deveriam ser consideradas ao se pensar o valor das bolsas".

Segundo o último levantamento, em 2012 foram 77,9 mil bolsas de pós no país ofertadas pela Capes. Somadas ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, foram 127 mil ofertadas em todas as modalidades. Pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), foram cerca de 81 mil bolsas oferecidas em todas as modalidades no mesmo ano, de acordo com o Ministério da Educação.

"Temos que escolher entre aumentar o valor e aumentar o número de bolsas. Optamos por aumentar a quantidade de bolsas", disse o presidente da Capes, Jorge Guimarães. De acordo com ele, 79% do orçamento da autarquia vão para o pagamento das bolsas. "A pós-graduação é um investimento pessoal e o governo ainda ajuda. Ser estudante não é profissão. É um investimento durante um período, mas que depois vai levar a muitas compensações, como salários mais altos", explicou.

Visão do estudante

"A bolsa é interessante porque legitima a nossa função como estudantes, nos dá um aval de pesquisadores", diz o doutorando em literatura da Universidade de Brasília (UnB) Douglas Sousa. "Mas o valor é ainda mais interessante para aqueles que não são de Brasília [onde o custo de vida é alto], que moram em residência própria. Eles podem usar a bolsa apenas para manutenção do curso, gastam com lanches, livros e viagens para congressos. Para nós que somos de outros estados, temos que pagar aluguel, alimentação, além de bancar nossa participação em eventos científicos, que é quase uma obrigatoriedade para pós-graduandos".

Douglas veio de Socorro do Piauí, a 457 quilômetros da capital piauiense, Teresina. No estado de origem fez graduação e mestrado. Para o doutorado, escolheu Brasília pelo intercâmbio cultural que teria: "Não precisa sair de Brasília para ter um pedacinho do mundo aqui". Mas o preço é alto, apenas o aluguel consome 40% do que ganha.

"Eu posso dizer que não vivi Brasília culturalmente. Pesquiso dramaturgia e não tenho dinheiro suficiente para ir a várias apresentações", diz o mestrando em literatura da UnB Francisco Alves. Ele veio de Boa Vista, Roraima. Francisco conta que sempre viveu intensamente as universidades por onde passou, sendo monitor e participando de projetos de pesquisa. "Em Roraima, na graduação, minha mãe alugou um quarto para mim perto da universidade. Disse que pagava o aluguel e o resto, eu me virasse".

Ambos estudam uma média de seis a oito horas por dia. A bolsa é uma ajuda para que se dediquem exclusivamente à pós. "Temos muitos alunos que vêm de outros estados, alunos de classe média baixa que têm muita dificuldade em se fixar. A família sustenta na graduação, mas quando chega na pós, o estudante já é adulto e às vezes fica mais difícil para a família. Além disso, eles estão em uma fase da vida em que começam a se casar, ou já são casados, têm família para sustentar e isso dificulta enormemente a vida acadêmica", constata o decano de pesquisa e pós-graduação da universidade, Jaime Martins.

"O valor da bolsa melhorou um pouco, mas ainda não é suficiente para que os estudantes possam viver em boas condições e para se dediquem exclusivamente à pesquisa. Não se trata de uma visão romântica, é algo prático, para que o estudante possa ter mais tempo dedicado ao trabalho e fazer aquilo da melhor forma possível. Com dedicação, melhor será o trabalho, melhor a publicação e mais mérito acadêmico para o aluno e para a universidade", diz o decano. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

DIVULGAÇÃO

Corrida Claudio Banin, corredor da AAP, foi o terceiro colocado geral da etapa Índia da série Delta, que foi realizada no último domingo, 28 de abril. A corrida de 10 km teve largada na praça Arautos da Paz, no Taquaral, em Campinas. Banin cumpriu os 10 km em 36m51s, sendo superado por Paulo Vitor Lunques —32m53s— e José Neto da Silva —35m03s.

Mountain Bike O Dominando as Montanhas 7 acontecerá em Espírito Santo do Pinhal no próximo dia 26. Mais informações no site da Associação de Atletas de Pinhal (AAP) http://www.aapinhal.com.br/.

Copa Quase 20 mil pessoas se inscreveram para atuar como voluntários no elenco ou no suporte das apresentações de abertura e encerramento da Copa das Confederações, nos dias 15 e 30 de junho. Os números foram consolidados pela Federação Internacional de Futebol (Fifa) depois do encerramento das inscrições. A cerimônia de abertura será no Estádio Nacional, em Brasília, e recebeu a maior parte das inscrições: 10.175. Mais 9.118 pessoas manifestaram interesse em se apresentar no encerramento da competição, no Estádio Jornalista Mário Filho, o Maracanã, no Rio de Janeiro. Para concorrer não era necessário ter experiência como bailarino. As exigências eram morar nas capitais ou em cidades vizinhas e ter disponibilidade para ensaiar no período da noite ao menos três vezes por semana. Após uma pré-seleção, os papéis de cada um dos voluntários serão definidos em triagem. O espetáculo será comandado pelo carnavalesco da Unidos da Tijuca, Paulo Barros. A abertura contará com 2.600 bailarinos e 200 voluntários de suporte, que incluem produção de elenco, figurino, alegorias, gerência de palco e auxiliar de produção.

Convênio Para garantir estrutura aos atletas de esporte de neve no País, o Ministério do Esporte firma convênio, pelo segundo ano consecutivo, com a Confederação Brasileira de Desporto de Neve (CBDN). Em 2013, o investimento é de R$ 982.656,59, com a contrapartida de R$ 16.356,83 da entidade, que tem a missão de preparar e desenvolver a modalidade no país. Para 2014, a parceria com o governo federal visa à classificação de atletas brasileiros para as Olimpíadas de Inverno, entre outros pontos importantes. O trabalho é voltado para cinco modalidades: esqui alpino —descida de montanha—, snowboard, cross country —maratona na neve—, biatlo de neve —cross country com tiro esportivo— e esqui estilo livre —esqui com manobra. As atividades são desenvolvidas em dois pilares: criação e aplicação de conhecimento nas áreas multidisciplinares da ciência do esporte, com o objetivo de maximizar o desempenho dos atletas brasileiros, e a criação de uma estrutura física para detecção de novos talentos.

FUTEBOL

Goleadas e empates marcam segunda fase do Campeonato Máster do América

ERNESTO PAIVA

A segunda fase do Campeonato Máster 2013 do América Futebol pelo Troféu Hamilton Gomes teve início no domingo, 21 de abril. Nessa fase, as equipes jogam entre si dentro de cada chave. As equipes do Mercado Roque Gomes e da Casa dos Parafusos abriram a rodada num jogo de muitos gols. A Casa dos Parafusos venceu pelo placar de 4 a 3, com gols de Beto Dentista —2—, Edson Gonçalves —1— e Cunha —1. Descontaram Robertinho Pavesi —2— e Carlinhos Camada —1.

Na segunda partida, o American's Bar venceu o Supermercado União pelo placa de 2 a 1. Marcaram Platini e Jaime para o American's e Zóio para o Supermercado.

No dia 28 de abril, o primeiro jogo entre LJM Café e Pinhal Veículos ficou no zero a zero. Já na segunda partida, a Imobiliária Central goleou o Muito + pelo placar de 5 a 0, com 2 gols de Eduardo Português, 2 de Jair Dainezi e 1 do jogador Assi.

A próxima rodada acontece amanhã, a partir das 8h, entre Marcado Roque Gomes e Auto Posto Belli, e às 10h, onde disputam os times American's Bar e Bar do Vandinho.

AMÉRICA FUTEBOL

Chile e Peru vencem rodada do Campeonato Interno Livre

Na sequência do Campeonato Interno Livre do América Futebol, jogaram, no dia 20 de abril,Chile e Argentina. O vencedor foi o time do Chile pelo placar de 2 a 0. Mil marcou de cabeça aos 19' do segundo tempo e Kita ampliou aos 34'.

Na rodada do último final de semana, jogaram Uruguai e Peru, com o Peru aplicando uma goleada 5 a 1. Caê abriu o placar de cabeça aos 16' do primeiro tempo, aos 33' Pilla recebeu passe do Marcelo Fuminho e tocou fraco no contrapé do goleiro. Marcelo Fuminho fez o terceiro após receber passe preciso do Ronaldo Stephano. No segundo tempo, Léo Misael ampliou aos 6', Ibrahim diminuiu com um forte chute de fora da área aos 14' e Léo Misael marcou novamente, após receber passe de Pilla, bateu para o gol, o goleiro rebateu e ele tocou sutilmente encobrindo o goleiro, fechando o placar em 5 a 1.

O próximo jogo do Campeonato Interno Livre, pelo Troféu Agnaldo de Souza – Naldo, acontece hoje, às 15h, com a disputa ente Paraguai e Equador. **(EP)**

ESCALAÇÕES

Chile: Valdeci, Leandro, Mil, Paulinho Stephano, Caio, Kita, Vaquinha, Pipoca, Neto Pesoti e DairDainezi.

Argentina: Quadrado, Cebola, Marcelo Candini, Manu, Eduardo Campeão, Ronaldinho, Cassinho Policia, Luiz Felipe, Tadeu, Abel, Eduardo português, Jeffinho e Adriano Salvi.

Peru: Zé Luiz, João Salim, Rodolfo, Dito Misael, Zuca, Marcelo, Caê, Pilla, CassinhoRuocco e Bruno.

Uruguai: Emerson, Bastoni, Carlinhos do Haras, Ibrahim, Gustavo Pesoti, Marcelinho TuckTuck, Reinaldo Ruocco, Neto Orsini, Tarobinha e Alexandre.

TRIATHLON

Atletas da AAP participam da 2ª edição do TriathlonRex

DA REDAÇÃO

A 2ª edição do TriathlonRex aconteceu em Itirapina no último final de semana. O evento começou com a disputa Kidsno sábado e Fernando Honigmann Teixeira, de 6 anos, entrou na água para vencer os 25 metros da natação, mais 1 km de ciclismo e mais 500 metros de corrida. Ele ganhou a disputa na categoria para crianças de até 8 anos.

No domingo, quase 150 triatletas se alinharam para nadar os 1.500 metros da natação, pedalar 40 km no ciclismo —com vácuo proibido— e correr 10 km. Beatriz Honigmann Teixeira, mãe do campeão Fernando do dia anterior, aproveitou a inspiração do filho para vencer na categoria de 45-49 anos. Ernesto Paiva e Lúcio Casalechi também participaram do Triathlon. O vencedor foi Wellington Barbosa —1h59m31s—, seguido de Ranieri Marconi —2h02m00s—, ambos de Americana. Rodrigo Dantas de Lucas —2h03m10s— de Jaboticabal fechou o pódio masculino.

Classificação da AAP

Tempo total	Nome	Classificação/ idade	Natação	Ciclismo	Corrida
2h27m03s	Ernesto Paiva	16º(35-39)	30m34s	1h10m58s	45m31s
2h30m20s	Lucio P. Casalechi	7º (45-49)	29m12s	1h09m55s	51m19s
2h43m06s	Beatriz H. Teixeira	1ª (45-49)	36m13s	1h16m26s	50m27s

COPA ENDURANCE

Pinhalenses ficam em quarto lugar na Copa Endurance

Foi realizada a 2ª etapa da Copa Endurance Bike 2013 na cidade de Morungaba no domingo, 28. A 1ª Etapa aconteceu no dia 3 de março, em Itatiba, e a etapa final será em Jarinu, no dia 30 de junho.

A organização disponibilizou percursos de 45 km, denominado Pró, e 35 km, chamado de Sport. O vencedor geral da Pró foi Jefferson Rodrigues, de Itu, após 1h49m.Em 2º lugar ficou o biker de Mogi Guaçu Ivan Gomes Ferrari, com o tempo de 1h52m.O veterano Odair Pereira, de Indaiatuba, completou o pódio da elite masculina com a marca de 1h56m.

A Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP) esteve presente e os ciclistas Roberto Ferreira e Valdemar Neto subiram ao pódio na 4ª colocação em suas categorias. **(EP)**

Classificação pinhalense

Sport – 35 km			
1h48m	Roberto Ferreira da Silva	4º PNE	165º
1h49m	Matheus ParmezaniPampaloni	41º Expert	168º
2h10m	Cristiano Ribeiro Florezi	49º Expert	226º
Pró – 45 km			
2h07m	Valdemar Silvério Nascimento Neto	4º Sub 20	39º
2h49m	Luciano Munhoz Zucherato (Cebola)	23º Sub 35	147º
2h57m	AlexandxreAliperti Neto (Nêni)	7º Veterano	159º

TEAM PENNING

Cavaleiro pinhalense se destaca em campeonato de Team Penning

DIVULGAÇÃO

João Pedro, de Araçatuba,Neto Biasoto, dePinhal, e Marina, também de Araçatuba

Foi em Avaré entre os dias 15 e 21 de abril, o 2º Campeonato Latino Americano da Raça Quarto de Milha. O Campeonato ocorreu simultaneamente ao 23º congresso brasileiro da raça. Além dos brasileiros, entraram na disputa competidores da Argentina, Chile, México, Paraguai, Venezuela, Colômbia, Costa Rica e República Dominicana.

Entre os competidores, o pinhalense Neto Biasoto vem se destacando. Contando com o apoio dos familiares e de empresas da região, o cavaleiro venceu no Rodeio de São José do rio Pardo, no domingo, 28, juntamente com Guto Tranquilini, de Tapiratiba, e Guilherme Brisiguelo, de Mococa. O cavaleiro irá correr no Rodeio de Jaguariúna e em São João da Boa Vista, na Eapic.

Adiada

A 3ª Etapa da Liga Leste Paulista, que seria realizada no dia 27 de abril, foi adiada por conta da ocorrência do mormo— doença infecciosa que ataca primariamente cavalos—para o dia 6 de julho, na Fazenda Guarani, que fica na saída para Jacutinga (MG).**(EP)**

CICLISMO

Maratona de ciclismo acontece hoje

Amanhã, domingo, 5, no Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino (Unifae), acontece a largada da 1ª Maratona Mountain Bike de Ciclismo de São João da Boa Vista. A largada do evento será no pátio da instituição, às 9h30, com o apoio de equipes dos cursos de educação física e de fisioterapia. O evento é aberto a toda a comunidade. São esperados mais de 200 ciclistas de várias cidades da região. O trajeto será de 32 km —triptrial— pelas estradas rurais, com sinalização, placas indicativas, moto batedora e pontos de água. Os primeiros 150 inscritos ganharão camiseta patrocinada pelo centro universitário. A chegada e a premiação —troféus e dinheiro— para os cinco melhores das categorias masculino e feminino serão no Clube Vale Verde. As inscrições podem ser feitas no site http://www.kalangasbikers.com.br/, que promove a atividade na cidade em parceria com o Unifae. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (19) 3623-3022.

TEATRO

Entre a temperança e a truculência

O título define a personalidade dos personagens de Julia Lemmertz, Paulo Betti, Deborah Evelyn e Orã Figueiredo na peça O Deus da Carnificina, que será apresentada no próximo sábado, 11, no Cine Theatro Avenida, pelo Circuito Cultural Paulista

BRUNA MAZARIN

Uma briga entre crianças. É esse o mote que dá início a peça O Deus da Carnificina, que conta a história dos casais Alan (Paulo Betti) e Anete (Julia Lemmertz), e Michel (Orã Figueiredo) e Verônica (Deborah Evelyn). Um dos filhos quebrou dois dentes do outro numa briga na praça, o que motiva o encontro dos casais para resolver a situação e promover a conciliação dos filhos. Inicialmente, os quatro estão muito educados e civilizados, os anfitriões oferecem café, bolo e as visitas se mostram receptivas. Mas, com o desenrolar da conversa, a polidez e a civilidade se rompem e eles mostram a verdadeira personalidade, com discussões violentas tanto entre os casais, quanto entre os cônjuges. O café e bolo dão lugar ao conhaque e o grau etílico só ajuda as desavenças e discórdias.

O texto é de Yasmina Reza, argelina radicada na França, traduzido por Eloisa Ribeiro, com direção de Emilio de Mello. A autora diz que a tensão é a base que define sua obra. "Escrevo um teatro de tensões, pois elas nos governam. Meus personagens são pessoas educadas que pretendem manter a compostura. Mas como são também impulsivos, não conseguem manter as regras que impuseram a si mesmas. E é precisamente essa luta contra si mesmo que me interessa".

A peça será apresentada no Cine Theatro Avenida, no próximo sábado, 11, às 20h30, pelo Circuito Cultural Paulista. A entrada é gratuita e os ingressos serão distribuídos na bilheteria do teatro no dia do espetáculo, a partir das 16h.

SERVIÇO

Peça: O Deus da Carnificina
Local: Cine Teatro Avenida
Horário: 20h30
Duração: 1h20min
Classificação indicativa: 14 anos
Ingressos: Gratuitos. A distribuição será feita somente no dia do espetáculo a partir das 16h

Tensão é a palavra que a autora, Yasmina Reza, usa para definir sua obra

FOTOS: GUGA MELGAR E LENISE PINHEIRO

Julia Lemmertz, Paulo Betti, Deborah Evelyn e Orã Figueiredo fazem parte do elenco da peça

A autora

REPRODUÇÃO

A atriz, romancista e dramaturga francesa Yasmina Reza nasceu em Paris, em 1959. A sua primeira peça, Conversas Depois de um Enterro, foi escrita e estreada em 1987. Também é autora de A Travessia do Inverno, escrita em 1989 para o Théâtre National de la Colline. Já sua peça Arte foi a que lhe rendeu a abertura para o sucesso. Desde então, a autora não parou. Romances, comédias, dramas e diversos gêneros foram explorados pelas palavras de Reza.

Um dos seus últimos textos teatrais apresentado no Brasil, interpretado por Paulo Goulart e Nicette Bruno, foi o O Homem Inesperado, indicado ao Prêmio Eletrobrás de Teatro nas categorias de melhor atriz e melhor direção. O Deus da Carnificina, último texto de Yasmina Reza, é o maior sucesso da atual temporada teatral europeia e americana e confirma o mesmo título no Brasil. Destaque em todos os países onde foi apresentada e recebendo diversos prêmios, O Deus da Carnificina iniciou sua carreira em Zurich com direção de Jürgen Gosch. Sua primeira montagem em língua inglesa foi realizada em Londres —março de 2008— com tradução de Christopher Hampton e recebeu o prêmio Laurence Olivier, na categoria Best New Comedy. Na Broodway, na temporada de 2009, recebeu os Prêmios Tony Awards —o mais importante do teatro do americano— de melhor peça, melhor direção e melhor atriz.

Ficha técnica

Elenco: Deborah Evelyn, Julia Lemmertz, Orâ Figueiredo e Paulo Betti
Texto: Yasmina Reza
Tradução: Eloisa Ribeiro
Direção: Emilio de Mello
Assistente direção: Raquel Karro e Leonardo Carvalho
Direção de produção: Cinthya Graber e Jose Carlos Furtado
Produção executiva: Cinthya Graber e Adriana Zonis
Assistente produção: Marcell Barboza e Lucia Maria Ferreira
Cenografia: Flavio Graff
Assistente de cenografia: Markoz Vieira
Iluminação: Renato Machado
Figurino: Marília Carneiro
Assistente de figurino: Paula Carneiro
Projeto gráfico: Olivia Ferreira e Pedro Garavaglia —RádioGráfico
Música original e projeto de som: Marcelo Neves
Relações Públicas/Convidados: Liege Monteiro
Assessoria de imprensa: Liege Monteiro e Luiz Fernando Coutinho
Técnica de alexander: Valéria Campos
Visagismo: Lindalva Veronêz
Efeitos Especiais: Federico Farfan
Contrarregra: Luiz Monteiro
Camareira: Sonia Crioula
Operador som e luz: Rodrigo Mello
Administração do Espetáculo: Adriana Zonis
Produção: Cinthya Graber e Nacho Laviaguerre

A peça será exibida no sábado, 11, no Cine Theatro Avenida

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Detalhes

Reincidente em buscar na Justiça [e conseguir!] censura a obras literárias que contenham menções/referências a ele, Roberto Carlos acha que é rei no sentido mais déspota da palavra. Sua realeza é musical e perece sempre que estas medidas arbitrárias são perpetradas pela sua, eternamente de plantão, equipe jurídica.

Cioso da sua responsabilidade na defesa da liberdade de expressão, e com uma queda irresistível por mexericos da intimidade de celebridades, o colunista, depois de intenso trabalho de investigação, traz à luz detalhes demasiadamente privados da vida de RC, só conhecidos até então por um restrito grupo de empregados e assessores do artista.

•••

Roberto come unhas. O estarrecedor é que não são as próprias. Ele dispõe de um time de beldades, cujas mãos são rigorosamente higienizadas, para saciar seu inusitado apetite. Sazonal, o cantor alterna suas preferências. Ultimamente sua predileção é pela lâmina de ceratina [tucanei a unha?] de uma professora primária de Madureira chamada Pâmela Falange. A poucos amigos ele revelou o motivo da atual primazia da professorinha: "As unhas de Pâmela são delicadas, têm refrescante aroma frutado, com toques cítricos e um marcante retrogosto de tangerina".

REPRODUÇÃO

Esse cara já encheu

Roberto Carlos, o censor, volta a atacar. Pasmem: ele quer proibir um livro sobre a moda da jovem guarda

Reprodução de página da revista VEJA

•••

RC é um viciado em pó branco. Não, maldosos, não é aquele da Colômbia. O rei cheira diariamente cinquenta gramas da mais pura farinha de trigo. Exigente com a qualidade do produto, ele só consome a argentina da marca Estupenda. O incomum hábito vem da infância em Cachoeiro de Itapemirim, época em que ele passava as tardes na cozinha da voluptuosa boleira Marinalva, que o iniciou na mania de aspirar as partículas minúsculas do trigo. Perguntado sobre se mais alguma coisa acontecia na casa da confeiteira, ele encerrou a conversa: "Nada mais. Tentei inalar canela uma vez, mas achei muito forte. Só rolava farinha mesmo".

•••

O rei esculpe nádegas femininas. Curiosa demais é a matéria-prima de sua arte. RC modela bundas juvenis em — acreditem!— muco nasal. Isso mesmo, catota, meleca, ranho... Pra dar conta da sua profícua, escatológica e libertina produção, quilos e quilos da secreção são comprados de diversos fornecedores nos cinco continentes. A massa chega como um mosaico de tons de verde e, por isso, passa por um processo de homogeneização da coloração. Na forma, ele prefere os salientes traseiros das africanas. Sobre o muco preferido, ele explica: "Gosto de um que vem de Aitutaki, uma ilha do Pacífico Sul. A massa deles não resseca fácil e tem uma textura boa para a modelagem. Com essa matéria, as nádegas parecem pintadas com tinta metálica. Os habitantes de Aitutaki produzem as melhores catotas do planeta".

•••

Metrossexual como todo popstar, Roberto Carlos jura que Pitanguy nenhum usou o bisturi na sua cara ou em qualquer parte da sua anatomia. Sobre a cútis cada vez mais aveludada, ele esclarece: "Sou fissurado em cremes faciais e hidratantes. Uso os produtos milagrosos do selo Macaubeauty. A fábrica, totalmente artesanal, manufatura seus cosméticos com a polpa de um coquinho gosmento, e fica no interior de São Paulo, pertinho da divisa com Minas. Ouvi dizer que lá a fruta é muita apreciada como sabor de um sorvete. Sei não, prefiro minha pele impecável. Paladar frutal é bom e saudável, mas sou mais o das unhas da Pâmela".

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

em cartaz

Homem de Ferro 3

REPRODUÇÃO

Desde o ataque dos Chitauris a Nova York, Tony Stark (Robert Downey Jr.) vem enfrentando dificuldades para dormir e, quando consegue, tem terríveis pesadelos. Ele teme não conseguir proteger sua namorada Pepper Potts (Gwyneth Paltrow) dos vários inimigos que passou a ter após vestir a armadura do Homem de Ferro. Um deles, o Mandarim (Ben Kingsley), decide atacá-lo com força total, destruindo sua mansão e colocando a vida de Pepper em risco. Para enfrentá-lo, Stark precisará ressurgir do fundo do mar, para onde foi levado junto com os destroços da mansão, e superar seu maior medo: o de fracassar.

Título original: Iron Man 3
Elenco: Robert Downey Jr., Guy Pearce, Jon Favreau, Gwyneth Paltrow, Paul Bettany, Ben Kingsley, Rebecca Hall, Don Cheadle, William Sadler e James Badge Dale
Direção: Shane Black
Gênero: ação
Duração: 130 min.

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 3 a 9/5

16h, 18h30 e às 21h15 – Homem de Ferro 3 (dublado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

BANCO 2/or. 3/bud — toc. 4/enc. 5/arder — patuá — rabat. 7/restelo. 10/madagascar. 42

Solução

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

Betão in concert

- Quero 32 toalhas brancas e bem felpudas no camarim. Uma para cada sonata que compus. Pode me chamar de supersticioso, mas é isso. O Mozart pede mulheres e caixas de absinto, antes e depois dos concertos, e ninguém fala nada. Eu até que exijo muito pouco, só as toalhas e uma travessa de arenque com batatas. Nenhuma excentricidade.

- E o bis? Já escolheu o que vai ser?

- Vai depender de como eu estiver na hora, não vou resolver isso agora, de jeito nenhum.

- Mas Beethoven, a orquestra precisa saber para ensaiar. Como é que...

- Eles que se virem. Todo mundo não me chama de louco? Deixa eu fazer jus à fama. Pode ser a Pastoral, mas não dou certeza.

- Espera aí, uma sinfonia inteira como bis? O público vai cansar, são cinco movimentos.

- Quem quer bis de dois minutos que vá assistir à Madonna. Chega de bisar com a "Pour Elise" e fazer merchandising gratuito pra Ultragas. Aliás, maldita a hora em que vendi os direitos dessa peça. Nem eu aguento mais aquele caminhão.

- Tá, tudo bem. E quem abre o show?

- Liga pro celular do Schubert e vê se ele está disponível, se bem que até anteontem ele estava em estúdio mixando uma trilha de novela. Mas fala pra ele pegar leve, alguma coisinha pouco barulhenta. O concerto é meu, não dele. Nada de roubar a cena e me entregar o público destroçado.

- E a coletiva de logo mais, posso confirmar?

- Contanto que os benditos repórteres falem bem perto do microfone, pode. Tô de novo com aquele zumbido estranho no ouvido, preciso marcar um horário no otorrino pra ver o que é isso.

- Bom, mudando de assunto, estou aqui com o layout que a agência de promoções enviou, divulgando o concerto em Praga, no dia 12.

- Olha, que não me venham com aqueles trocadilhos infames que andaram criando ultimamente... "Beethoven aí" ninguém merece! Não sei onde estava com a cabeça quando aprovei aquela merda.

- É, mas veio gente pra caramba.

- Daqui pra frente quero espaços menores, shows mais intimistas, tipo banquinho e violoncelo. No máximo um conjunto de câmara, uma coisa mais *unplugged*, sabe como é?

- Mas não podemos mudar isso agora, no meio da turnê. Só na orquestra temos mais de 150 músicos, todos com contrato assinado até setembro do ano que vem.

- Antes que me esqueça, aqueles backingvocals na nona estavam muito esganiçados. Pode pôr na rua todas as sopranos e me traga gente nova, que não assassine meus hits. Respeito à partitura é bom e eu gosto. Tem outra: a tietagem na fila do gargarejo fica puxando fumo demais. Até eu fico maconhado por tabela e acabo errando a regência. Reforço de segurança neles. E, pelo amor de Deus, não me deixa ninguém subir ao palco pra rasgar minha roupa.

- É o preço da fama, Betão.

- Não me chama assim, ou então vai pra rua também. E aí, meu filho, o que vai te sobrar é um ou outro freela com o Haydn. Tá a fim?

WIKIMEDIACOMMONS

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com.br e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

FLIPOÇOS 2013

'Humor instiga mudanças'

Laerte, Rafael Coutinho e Caco Galhardo discorreram sobre o tema 3 Gerações de HQ no teatro da Urca, em Poços de Caldas (MG), durante a 8ª Flipoços

BRUNA MAZARIN

A 8ª edição da Feira Nacional do Livro de Poços de Caldas (Flipoços) termina amanhã, domingo, 5. Durante toda a semana a feira levou os mais diversos assuntos e personalidades para debater política, cultura, literatura, jornalismo, entre outros temas. No domingo, 28 de abril, foi a vez do teatro da Urca receber o tema 3 gerações de HQ, com Laerte Coutinho, um dos maiores cartunistas do Brasil, seu filho, Rafael Coutinho, quadrinhista, com mediação de Caco Galhardo, quadrinhista, que também esteve no ano passado na feira.

Durante a conversa, Laerte e Rafael discorreram sobre o humor na política. Laerte lembra que no período da Ditadura Militar (1964-1985) o objetivo dos humoristas era achincalhar os militares. "Os humoristas e jornalistas começaram a ridicularizar também. Tudo pode ser piada, o que importa é saber de quais lados estão".

Já Rafael avaliou que o humor atual sofreu mudanças e esse humor político "saiu de moda". "O mundo tem muitas outras formas de se achar graça".

Sobre sua opção de acompanhar o mesmo segmento do pai, Rafael comentou que não era uma coisa "forçada". "Meu pai me auxiliava, me dava dicas e eu tinha muito interesse. Foi uma experiência muito incrível vê-lo desenhar. Não é fácil. É uma relação com o próprio trabalho, quase de vida. Entra na pele. O humor instiga mudanças".

Papel versus digital

Para Laerte, o advento da globalização e da internet facilitou produções independentes e acredita ser difícil construir a mesma importância e tradição das bancas de jornal novamente. "Mas vale insistir e tentar conseguir acessos. A quantidade de autores de tiras é graças à internet e não aos jornais diários atualmente. Se você vai no Google e procura tiras, você encontra uma infinidade, mas é rede, não um jornal".

Larte Coutinho

Caco Calhardo

Rafael Coutinho

FOTOS: EDUARDO REZENDE

Gêneros construídos

Adepto do cross-dressing —termo designado para descrever pessoas que se vestem e adotam práticas do sexo oposto— desde 2012, Laerte destacou que gêneros são construções sociais. "A sociedade constrói gêneros, sexos e práticas".

Em 2012, o cartunista tornou-se cofundador da Associação Brasileira de Transgêners (Abrat). Ele ainda complementou que seres humanos são "coisas sociais" que se tornaram regras "específicas e autoritárias" que acabam fazendo com que crianças já nasçam dentro de uma "gaiola de gênero". "Aliás, antes de nascer, porque antes disso já começa um massacre, com um formato imposto. Nem todos se sentem confortáveis com essa imposição". Laerte ainda brinca com uma metáfora: "cross-dressing é como alpinismo, uma prática qualquer. Sou quase um alpinista, ou talvez uma noviça".

O cartunista ainda comentou sobre o Beijaço do Laerte, protesto contra o pastor Marco Feliciano (PSC) na presidência da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados. "A ideia dos autores de tiras se beijando é um modo de tirar essa ordem fundamentalista que querem impor. O beijo se tornou um sinal de protesto".

DIA DO TRABALHO

Eventos marcam Dia do Trabalho em Pinhal

Etec Dr. Carolino da Motta e Silva e Prefeitura desenvolveram atividades socioculturais em comemoração ao feriado de quarta-feira, 1º de maio

BRUNA MAZARIN e EDUARDO REZENDE

As praças da Dinda e da Independência receberam eventos socioculturais durante o feriado de quarta-feira, 1º de maio, em comemoração ao Dia do Trabalho. Na Dinda, a Prefeitura levou durante a manhã brinquedos infláveis, camas elásticas, pula-pula, piscina de bolinhas, tobogã gigante, atividades esportivas, atrações de palco com músicas, jogos, pintura de rosto, sarau de livros e um passeio ciclístico saindo da praça em direção ao Lago Municipal.

Segundo o diretor de Esporte e Lazer, Renan Prandine, o evento aconteceu em parceria com a Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação, Grupo de Escoteiros Aldebarã, Fundo Social, Departamento de Cultura e Turismo, Sabesp, Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP) e o grupo Conexão CX.

De acordo com Renan, o objetivo do evento foi atender a população infanto-juvenil e centralizar ações em diversas áreas da cidade. "A proposta de levar esse tipo de evento já está programada para ser efetuada durante todo o ano", explica.

FOTOS: BRUNA MAZARIN

O Grupo de Escoteiros Aldebarã participou do evento em parceria com a Prefeitura

Renan informa que a população "se relaciona muito bem" com eventos assim. "Agradeço a todos os presentes e aos parceiros do evento e funcionários envolvidos de todos os departamentos e secretarias que auxiliaram na organização e finalização do evento", finaliza.

No período da tarde, na praça da Independência, a Etec Dr. Carolino da Motta e Silva promoveu a exposição de seus cursos com feirinha e animais, além de shows com as bandas Garage Machine e 7galo. "Fizemos o evento pelo Dia do Trabalho e também para expormos os cursos para as matrículas. Este ano foi mais fraquinho, mas estamos preparando um melhor para o ano que vem", avalia o diretor da Etec, José Roberto de Fátima Magalhães.

PAPO FASHION

Palco de elegância

RAFAEL PARENTE

Bianca Vieira veste vestido de veludo e renda à venda na loja Ritratti e sandálias à venda na loja Jorge Michel

Na vibe do estilo boho chic dos anos 1970, o **AC** busca no palco do Cine Theatro Avenida a essência do estilo que foi resgatado na passarela da Saint Laurent Paris

O belga Raf Simons até pode ter trocado o visual maximalista marcado por John Galliano em sua trajetória de 15 anos, à frente da Christian Dior, a fim de influenciar uma fase minimalista na indústria da moda. E conseguiu. Porém, não tão brilhantemente como Hedi Slimane —por sinal, ex-estilista da linha masculina da Dior— em seu desfile de estreia em outra icônica marca francesa, a Yves Saint Laurent (YSL), ou melhor, Saint Laurent Paris, como será chamada agora.

O estilo incorporado por Slimane para marcar sua estreia na maison, nada mais foi do que os chiques anos 1970, símbolos de elegância e bom gosto, seguidos de um diferencial sem igual. Sua escolha resultou num final tão feliz, que a nova estética do novo diretor criativo da YSL acabou influenciando não só as fiéis consumidoras das lojas da marca mundo afora, mas também marcas do outro lado do mundo, como a brasileira Forum, que entrou na onda do sucesso dos chapéus de feltro setentistas que tomaram a passarela francesa, para lançar seu próprio modelo, desta vez, a fim de moldar uma estética nômade chique.

Em busca dessa vibração dos anos 1970 que invadiu e contaminou o mundo da moda como um todo, o **AC** buscou no palco do Cine Theatro Avenida, a essência mais pura de toda essa era. Além da atmosfera nostálgica que embala o estilo, há também truques e tendências a perder de vista. Para aderir, invista em looks ousados, mas elegantes. Peças de alfaiataria com laços, babados e brilhos realçam a beleza da imagem feminina, aliada ao estilo. Se optar pelos vestidos, invista em modelos nada discretos, regados a transparências, plumas, brilhos, rendas e fendas —jogada infalível para quem quer uma combinação de elegância e sensualidade. Nos pés, saltos generosos e modelos que dão um ar retrô —boa dica são os de amarrações no peito do pé ou na canela—, ou estilo gladiador delicado para acompanhar as peças. Já para os acessórios, invista! A época pede muito. Não pense duas vezes ao aderir, pois o estilo de uma era, jamais se apaga.

PODE ADERIR

Silhueta alongada

A moda oscilou por vários anos em peças que ressaltavam a silhueta marcada ou que a desprezavam por completo. Mas eis que surge uma nova versão para repaginar a silhueta feminina, deixando-a naturalmente solta —e nem por isso menos elegante ou sensual. Vinda juntamente à vibe dos anos 1960/1970, a nova silhueta feminina ganha forma reta. As peças vão desde a longa saharienne —casaco parecido com uniforme de soldado— de Hedi Slimane para a Saint Laurent Paris, até conjuntos mais cheios de frescor como os de Roberto Cavalli, passando pelos charmosos macacões da Valentino, que unem-se a renda para dar maior feminilidade à peça. Juntar a trend com referências mais românticas garantem que o quesito feminilidade jamais fique de lado.

REPRODUÇÃO

Vestido e chapéu da Saint Laurent por Hedi Slimane

FASHION FORWARD

Haider Ackermann

FASHION FORWARD

Jil Sander, Inverno 2013

PODE APOSTAR

Excesso fashion

Em contrapartida à vertente minimalista —que aparece na maioria das produções da temporada—, peças invernais com volumes localizados em partes do corpo como colo, mangas e golas prometem aplicar uma dose de sofisticação às peças monocromáticas, garantindo uma humilde, porém precisa e valiosa, dose de maximalismo. O efeito da vez geralmente é conseguido por meio dos babados suntuosos, como apostou Gucci e Givenchy, em seus looks monocromáticos. Mas, como não há nada melhor do que variar, vale seguir a vertente de mestres da arte como Haider Ackermann e Marni, que se entregaram a volumes nada esculturais em peças de tons que variam desde o burgundy até o off-white. Para apostar, escolha a parte do corpo que mais lhe favorece, e aplique os volumes sempre nas tonalidades da mesma família do restante da peça, que, por sua vez, deve ser de cor única. Arremate com botas de salto ou luvas.

HOMEM

Sem distinção

Quem achou que a onda monocromática valia apenas para o guarda-roupa feminino, se enganou. A prova disso são os looks masculino que aderiram à tendência e trocaram os clássicos ternos em tons de preto e bege por cores cheias de energia e perfeitas para injetar uma dose de ânimo às peças masculinas —como mostrou o desfile masculino da Jil Sander, em Milão.

Para apostar, vale a regra de não seguir exatamente tudo que aparece nas passarelas. Afinal, a tendência deve ser usada com cuidado. Sem medo de errar, invista em blazers de tons nada discretos como vinho, azul, verde, laranja, entre outros. Se desejar, coloque uma camisa de mesmo tom para garantir um charme extra. Mas para calça e sapatos vale o bom senso de recorrer a tons neutros como bege, branco e preto. O mesmo para camisas e blazers, caso invista nas calças para seguir a trend. Ou ainda aposte em sapatos —dê preferência mocassim— ou pastas e cintos para aderir a tendência.

CLÁSSICO INVERNAL

Segunda pele

PATRICK DEMARCHELIER

Kate Moss, Vogue Paris

Casacos, jaquetas e demais peças invernais revestidas com peles —sintéticas, sempre— possuem o poder de elevar o status de sofisticação e luxo de qualquer produção. Perfeitas para aquelas que adoram fazer o estilo boho chique, a pele aparece também em coletes e são uma ótima pedida para somar a peças metalizadas, em evidência nesta estação. Ou então, opte por seguir a vertente clássica da moda e aposte nas peles para fechar produções dos mais diversos estilos. Uma dica: case peças de pele com vestidos mais leves e com uma dose de transparência. Mas em todos os casos, vale o bom senso, pois como já diz Karl Lagerfeld: "usar peças falsificadas não é chique, mas usar pele falsa, sim".

ÚLTIMO OLHAR

Inverno floral

ALASDAIR MCLELLAN

Lara Stone em editorial da Self Service Magazine

Parece que desta vez nosso closet invernal terá mesmo de se render aos encantos charmosos de flores e outros típicos tropicais, símbolo do nosso verão —e agora do inverno. Para variar, saia da mesmice. Deixe de lado as estampas florais e aposte em demais versões para a trend, como os apliques florais, hits da maison italiana Valentino. Invista em vestidos, casacos, sobretudos e peças que tragam pitadas nada discretas de transparências.

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 11 DE MAIO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 961 | CONCLUÍDA ÀS 21H37 | R$ 2,50

TEATRO

A comédia As Filhas da Mãe será apresentada na sexta-feira, 17, às 21h, no Cine Theatro Avenida. Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro por R$ 40 —meia-entrada R$ 20 |B3

PHOCO FASHION

Acontece hoje a 2ª edição do Phoco Fashion, no Clube Recreativo, a partir das 22h, com desfile das coleções de Outono/Inverno de várias lojas do Município, além de shows com as bandas Mário e Dedé, Swing Mulek, e DJs

DIA DAS MÃES

Em homenagem a este Dia das Mães, o **AC** procurou por mães ao acaso, que se descobriram nessa experiência plena da vida de uma mulher em momentos que não imaginavam, mas que foram igualmente intensos. Mães como Fabiana de Andrade Castrignano (foto), que achou ter sintomas de menopausa, mas, na verdade, estava esperando Beatriz |B1

BRUNA MAZARIN

Juíza intensifica fiscalização de bingos

DIVULGAÇÃO

OSESP ITINERANTE A 6ª edição do Osesp itinerante estará em Pinhal nos dias 22, 23 e 24, com atividades no Cine Theatro Avenida e Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores. Apresentações, cursos, oficinas fazem parte da programação que será realizada em Pinhal |B3

Assinada pelo então presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em fevereiro de 2004, a Medida Provisória que tratava sobre jogos de azar proibiu a prática em todo País. Em Pinhal, a prática de bingos, que são tipificados como jogos de azar, era muito comum, principalmente por parte de entidades assistenciais e paróquias de igrejas católicas —mesmo sendo proibida pela MP. Mas, nas últimas semanas, a juíza da 1ª Vara da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Marina Silos de Araújo, intensificou a fiscalização no Município. A determinação da juíza causou mobilização de paróquias de Pinhal, que tentaram pedir judicialmente a liberação do bingo. "A Diocese aqui entrou com uma ação pedindo a liberação do bingo. Não se pode liberar uma coisa que é contra a lei", explica o promotor da 2ª Vara, Raul Ribeiro Sóra. O advogado da paróquia do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores, Wanderley Fleming, explica que foi feito um estudo. "Não podemos considerar [bingos] jogos de azar, porque não temos como finalidade distribuir resultados. Tudo é revertido em obras sociais e obras religiosas da igreja. Estamos em estudo juntamente para isso". Sérgio Ferreira do Carmo, delegado de Polícia, explica que os jogos de azar "sempre foram fiscalizados". "Nunca houve permissão das autoridades policiais do Município para haver liberação. Como alguns bingos são beneficentes, a polícia não tem denúncia ou conhecimento da prática". O delegado também lembra da realização de bingos pela igreja católica, comuns no Município. "A culpa não é do delegado, a culpa é da própria sociedade que aceitou essa prática de jogos de azar. Quando vem a denúncia, a polícia tem que agir". A pena para quem organiza ou participa de jogos de azar está estipulada na Lei das Contravenções Penais, no capítulo das Contravenções Relativas à Polícia de Costumes, artigo 50, que determina que os organizadores podem ser presos —por três meses a um ano. Pessoas praticando jogos de azar também podem ser penalizadas com o pagamento de multas. |A5

Estudo faz diagnóstico da saúde no Município

Um estudo realizado pela Vigilância Epidemiológica Municipal que faz um diagnóstico da situação da saúde no Município —com base nos atendimentos prestados à população nos postos de saúde, informações constantes em prontuários de pacientes e atestados de óbito, relativos ao ano passado— foi divulgado esta semana. Intitulado de Boletim Epidemiológico de Espírito Santo do Pinhal 2012, o estudo foi elaborado pela enfermeira Isabela Tofoli Ribeiro, com a colaboração das auxiliares de enfermagem Cleide Ferreira de Freitas e Kelly Cristina Bernardo e do médico José Raul Deolindo. "É importante o conhecimento destes dados como forma de analisar o perfil socioeconômico do Município, o estilo de vida, os hábitos, pois as doenças são consequências dessa interação de fatores, e uma simples mudança nesses mesmos fatores pode trazer grandes benefícios aos munícipes. Os indicadores funcionam mesmo como uma forma de conscientizar a população, pois eu acredito que a maioria das pessoas desconhece esse perfil de morbimortalidade", diz Isabela. |A7

moda

Preto no branco

Na contramão do monocromático, três espécies invadem o closet feminino. Onça, cobra e zebra estão na mira da moda para os dias de baixas temperaturas. Entre o sensual da onça pintada e a sofisticação do couro de píton, a zebra une-se a outra trend forte do momento: o duo clássico do preto e branco. |B4

Emip Dito Françoso terá novos cursos de qualificação profissional

Está em andamento a reforma da Escola Municipal de Iniciação Profissional Dito Françoso. Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia (Sedete), Francisco Carlos Di Sieni, além da reforma, o Município manteve contato com o Senai para a elaboração de um cronograma de cursos, com módulos técnicos e comportamentais, visando "preparar as pessoas para o mercado de trabalho". A oferta de cursos será feita a partir das necessidades do mercado local. Sieni antecipa que um dos primeiros cursos a serem implementados visa à formação de costureiros industriais. Ele conclui informando que em breve as atividades dos novos cursos estarão em andamento e haverá divulgação para que a população interessada possa se inscrever. |A7

Pinhal Futsal vence partida no Campeonato Metropolitano

Aconteceu no ginásio da ADF Máquinas Agrícolas, no sábado, 4, partida entre a equipe da Pinhal Futsal e o 15 de Novembro, de Itapetininga, pelo Campeonato Metropolitano de Futsal. Pinhal venceu por 6 a 0 e segue líder no grupo A da competição. A partida começou com a equipe pinhalense marcando pressão e levando a equipe adversária aos erros. Dessa forma construiu o placar, pois já no final da primeira etapa vencia por 5 a 0. Coube à equipe, na segunda etapa, apenas administrar o placar e chegar ao sexto gol. Fizeram os gols pela equipe pinhalense Thiaguinho [2], Willian, Thi, Bieto e Batata. Segundo o técnico, Matheus Salim, o objetivo é conseguir os nove pontos nos três jogos seguidos em casa. "Este objetivo vem sendo conseguido, pois já foram duas vitórias consecutivas. Agora só falta uma vitória no próximo jogo". |A8

Equipe da AAP fica em 6º por equipes em minimaratona

A 33ª Minimaratona do Trabalhador —corrida em homenagem ao Dia do Trabalho— movimentou a cidade de Americana com percursos de 5 e 10 km. A prova, com percurso totalmente novo, apesar da 33ª edição, teve a presença de quase 500 corredores somando as duas distâncias. O grande campeão foi João Nunes Ferreira, de Araraquara, que marcou 33m55s. Dentre as mulheres, Sueli de Fátima Cruz levou a melhor após 45m28. A equipe da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP) esteve presente e conquistou a 6ª colocação na classificação por equipes. Destaque para Claudio Banin, que ficou em 11º na geral e foi o vice-campeão de sua categoria —30-34 anos. |A8

DISPARANDO

Não deveria haver sorteios. Deveriam fazer levantamentos de necessidade

FRANCISCA DE CÁSSIA XAVIER MORONI, moradora do bairro Diva Sarcinelli, em sessão da Câmara Itinerante de segunda-feira, 29, sobre o método de distribuição de casas populares no Município

Seis meses é o que se espera para conclusão das obras e é um tempo também para trabalhar pela composição de uma futura chapa que dará continuidade nos destinos do Hospital Francisco Rosas

JOÃO BATISTA GIORDANO, provedor interino do Hospital Francisco Rosas, sobre decisão tomada em assembleia extraordinária de prorrogar até 31 de outubro as eleições para a diretoria da irmandade por falta de chapa elegível

Isso é importante para que a população possa ter acesso e chegar ao inverno protegida

JARBAS BARBOSA, secretário de Vigilância em Saúde, acerca da importância da vacinação contra gripe

Já foi identificado que em algumas ruas precisamos implantar galerias para escoamento das águas, mas como nossos recursos ainda são escassos, não podemos ainda realizar estas obras

JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA (ZECA BENE), em comentário sobre a operação tapa buracos fala que somente o recapeamento não é o suficiente para sanar o problema das vias urbanas

A proposta de levar esse tipo de evento já está programada para ser efetuada durante todo o ano

RENAN PRANDINE, diretor de Esporte e Lazer, sobre o evento realizado no feriado do dia 1º de maio, em comemoração ao Dia do Trabalho, com atividades socioculturais, na praça da Dinda

Escrevo um teatro de tensões, pois elas nos governam. Meus personagens são pessoas educadas que pretendem manter a compostura. Mas como são também impulsivos, não conseguem manter as regras que impuseram a si mesmas

YASMINA REZA, autora da peça O Deus da Carnificina, que será apresentada hoje, às 20h30, no Cine Theatro Avenida

A partir dos resultados da Provinha Brasil, o Departamento de Educação poderá saber o que está sendo feito de positivo e o que precisa melhorar nos métodos pedagógicos

ANGÉLICA BORDIGONE ANDRIAN, orientadora pedagógica do Departamento Municipal de Educação, sobre a Provinha Brasil

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

Dia	Período	Máx.	Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.	Manhã Tarde Noite	26°	8°	0mm	93%
Dom.	Manhã Tarde Noite	27°	6°	0mm	90%
Seg.	Manhã Tarde Noite	27°	7°	0mm	79%
Ter.	Manhã Tarde Noite	28°	9°	0mm	86%
Qua.	Manhã Tarde Noite	28°	11°	0mm	97%

POLÍTICA

Na Câmara

Não custa sonhar, talvez tenhamos uma seleção na cidade

KLEBER SCALESE JUNIOR

Às vezes os moradores não conhecem todos os vereadores

SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR

DA REDAÇÃO

Audiência pública

A Câmara Municipal programou duas audiências públicas. A primeira acontece no dia 17 de maio, sexta-feira, às 14h30, sobre o projeto de lei 37/2013, que discorrerá sobre as normas de segurança contra incêndios. "Convidaremos empresário, principalmente de escritórios. Se houver ideias, que elas possam ser debatidas e discutidas nessa sessão", diz Sergio Del Bianchi Junior (PSD).

A segunda audiência será realiza no dia 22 de maio, quinta-feira, às 19h, e discutirá o projeto de lei 47/2013, que dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) do Município para exercício financeiro de 2014.

Câmara Itinerante

"Quando o vereador pede, é o povo quem pede", salienta o presidente da Câmara, Sergio Del Bianchi Junior ao citar que o objetivo da câmara nos bairros é dar voz ao cidadão. "Às vezes os moradores não conhecem todos os vereadores".

Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD) menciona a sessão da Câmara Itinerante realizada na segunda-feira,6, na Igreja Santo Expedito, no Jardim Hélio Vergueiro Leite. "Foram 23 reivindicações que falavam sobre saúde, transporte, terrenos, pontos de ônibus e outros problemas dos bairros envolvidos".

Ela diz esperar que as reivindicações sejam atendidas para que a Câmara Itinerante "seja algo de valia".

Patrulhamento

A vereadora Carol Delbin fala da necessidade de um maior patrulhamento da guarda municipal e polícia militar nos bairros mais afastados, pois, segundo ela, os moradores desses bairros "são vítimas de toda a ociosidade e comprometimento da segurança local".

Mudança de sede

O vereador José Gilberto Viola (PP) discute sobre a possibilidade da 4ª Companhia de Polícia Militar mudar de sede. Atualmente, a polícia está instalada em prédio alugado na praça Plínio Vergueiro. Na proposta do vereador —apresentada ao prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene)— a sede da PM seria instalada em terreno dentro do Estádio José Costa. "Um lugar interessante, ocioso e sem custo nenhum aos cofres públicos municipais [que custeia o aluguel da atual cede]. A Prefeitura faz a doação [do terreno] e o governo instala a companhia. O prefeito abraçou a ideia e é possível a instalação nos padrões da Polícia Militar".

UTI

Sobre a instalação de uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) no Município, Viola comenta ser uma "questão de hombridade". "Peço que os padres e pastores fiquem no hospital orando com pais, mães e entes queridos que esperam vagas de UTI lá no PA [Pronto Atendimento]".

HFR

Marco Antonio da Rocha (PMDB) requer, por meio do requerimento 88/13, informações sobre o convênio firmando entre Município e Hospital Francisco Rosas para a contratação de funcionários. "Requeiro, dentre outras coisas, informações sobre o número dos funcionários, o levantamento de quais têm nível superior e suas cargas horárias, o vencimento dos contratos e o gasto mensal com estes funcionários, visto que são pagos com dinheiro público".

'Terão que fazer greve'

O vereador Marco Rocha —que também é funcionário público—, diz que não houve acordo entre funcionalismo público e Município. Eles solicitavam um aumento de 7%, mas o prefeito ofereceu 6,5% mais um ticket de alimentação de R$ 140. "Infelizmente terão que fazer greve. É importante que se reveja, nos próximos dias, esta situação que vem se arrastando", salienta.

Site

Marco comenta a resposta que obteve de seu requerimento que solicitava informações sobre o site do Município. "Perguntei sobre o site da Prefeitura, que estava fora de ar, e o portal de transparência da Saúde, que também não estava tendo acesso".

FOTOS: CHICO RAMON

Sergio Del Bianchi Junior

Kleber Scalese Junior

Francisco Carlos Di Sieni, secretário de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico, responde o requerimento dizendo que a prestadora de serviços é a Web Connect Internet Ltda., e que o site ficou fora por problemas de ordem técnica, "devido uma tentativa de mudança de fornecedor sem êxito". "O custo mensal é de R$ 340 por mês. Acho caro, mas é o valor dado pela municipalidade e acredito que tem um contrato a se cumprir", comenta o vereador.

Sobre o portal de transparência da Saúde, a informação é que ele já está no ar.

Esporte

Por meio do requerimento 90/2013, Marco Rocha requer que seja informado a relação dos funcionários que são lotados no Departamento de Esporte e Lazer, bem como a relação dos funcionários que prestam serviços à Associação Pinhal Futsal. "Requeiro, ainda, a carga horária realizada pelos funcionários do departamento e a carga horária da referida associação e quem recebe por ela".

'Não custa sonhar'

O vereador Kleber Scalese Junior (PSDB) diz que o presidente da Câmara, Sergio Del Bianchi Junior, pensava em trazer "algo da Copa do Mundo para Pinhal" após participar de um congresso onde estava o coordenador da Fifa. O vereador comenta que o presidente lembrou que "temos o estádio", mas Scalese atentou para o fato de que não teria lugar para hospedagem, mas consideraram as instalações da Fazenda MC. "Na Fazenda MC temos uma estrutura invejável no Brasil. Lá falta somente um campo para fazermos a sua pré-temporada, pois muitas seleções precisam de um lugar afastado da cidade, com privacidade e luxo. Esse é o lugar. Só falta o campo. Vamos procurar quem está administrando agora. Não custa sonhar, talvez tenhamos uma seleção na cidade", diz Scalese.

Serviços

"Estive observando o serviço feito na rua Direita, próximo à loja Jorge Michel. Não sei se foram feitos serviços terceirizados ou da própria Sabesp diretamente. Mas é um serviço péssimo em qualidade", ressalta Marco Rocha. "Um serviço de péssima qualidade não por parte da Prefeitura, mas da Sabesp ou da empresa terceirizada", enfatiza.

O vereador Sergio Del Bianchi Junior diz ter visto funcionários de uma empresa terceirizada da Sabesp. "Vamos marcar para falarmos com os dirigentes de Pinhal e de São João, que cuidam principalmente do serviço". Marco completa: "as empresas terceirizadas vêm, fazem de qualquer jeito, e a Prefeitura não vai refazer este serviço".

Correios

Sergio Bianchi requer, por meio do requerimento 87/13, que a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos informe quais os motivos dos serviços de correio ainda não foram iniciados no bairro Parque das Nações. Ele justifica que atualmente muitas pessoas residem no bairro, mas ainda não contam com o serviço. "Um parque em expansões ainda não recebe serviços tão importantes. Os moradores têm que ir até o Correio para poder ver se chegaram as correspondências".

Calendário de festas

José Gilberto Viola fala sobre o cruzamento nas datas de festas realizadas no Município. "Que o Departamento de Cultura e Turismo tenha o cuidado de não realizar festas próximas e acompanhe festas em cidades vizinhas para não prejudicarmos as poucas opções de lazer em nosso Município".

Café na Praça

Por meio do requerimento 89/13, os vereadores Marco Antônio da Rocha e Sergio Del Bianchi Junior solicitam que seja informado quais foram os gastos com horas extras, o número de funcionários público que participaram do evento , gastos com serviços terceirizados, dentre outros gastos, emitindo cópia das respectivas notas fiscais dos serviços prestados por terceiros.

Mineradora

O requerimento 86/13, de autoria do vereador Viola, solicita que seja informado se existe alguma mineradora no Município e, em caso afirmativo, a sua localização e qual minério ela explora. "Os bandeirantes foram desbravar e passaram direto por Pinhal. Pode ser que não tiveram preocupação especial com a verificação de se haver minérios aqui".

Novo delegado

O vereador Viola cita a vinda de outro delegado para o Município. "Posso afirmar que dentro de dez dias teremos mais um delegado".

Adequação

"Estamos com muitas dificuldades em Pinhal para encontrarmos adequação. E este é o termo ideal para podermos aplicar as normas dos bombeiros em Pinhal", fala José Gilberto Viola sobre as normas exigidas para a liberação do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), documento necessário para a expedição do alvará de funcionamento. "Exigir que uma loja faça uma caixa d'água de 25 mil litros e gaste R$ 60 mil para se adequar me parece exagerado para o potencial econômico de Pinhal".

O vereador sugere que se estude a viabilidade de hidrantes instalados estrategicamente na cidade.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146 | 3651-5803
Desde 30 de abril de 1994
Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Ramon
Editora-chefe: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuino da Costa
Colaboradores: Eduardo Rezende, Ernesto Paiva Costa, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

Ocasiões políticas estapafúrdias

Com os pés em duas canoas? Ou o fundo do poço da ideologia partidária? Com certeza as duas. Na quinta, 9, a presidente Dilma Rousseff deu posse ao ministro da Micro e Pequena Empresa, Guilherme Afif Domingos (PSD), eleito vice-governador do Estado de São Paulo, em 2010, de Geraldo Alckmin (PSDB). "Um caso raro de ambivalência política aguda" —conforme descreve o editorialista da Folha de S.Paulo, página A2, edição 30.717, de 9/5— em que se "almeja manter o cargo estadual e apoiar simultaneamente os dois partidos que mais se antagonizaram no País [PT e PSDB]". Com proeminência, acima da média da mídia titubeante de nossos dias, o texto ultima que "do ponto de vista jurídico, a situação é ambígua. A Constituição Federal não permite ao governador assumir outro cargo na administração pública, mas silencia quanto ao vice. Como a Carta do Estado de São Paulo tampouco trata do caso especial, não haveria impedimento legal para a duplicidade de Afif. Obstáculo incontornável, porém, surgirá quando o vice precisar substituir o titular. Assumindo o governo estadual, ainda que temporariamente, Afif não poderá manter a chefia do ministério. Evitar esse impasse exige que o vice se licencie da função federal —mas não há consenso de que isso baste—, seja exonerado do cargo ministerial ou programe viagens para o exterior sempre que Alckmin estiver ausente. Absurdas como são, essas soluções evidenciam o despautério da acumulação". Afinal, em política, vale tudo em busca de apoios, e comumente o político muda de lado conforme o interesse.

A escolha de Afif consegue conciliar a questão político-partidária de inclusão do Partido Social Democrático (PSD) no rol dos ministros e o perfil técnico para a função. Assim, os situacionistas receberam de "braços abertos" a entrada da quarta maior bancada da Câmara dos Deputados à base aliada do governo Dilma. Um apontamento. O recém-empossado disse —durante o evento— que deixaria o cargo de vice-governador apenas por ordem da Justiça. "Só por decisão judicial que eu saio". O ministro afirmou, ainda, ter clareza sobre as "condições jurídicas que revestem" o acúmulo dos cargos. "Ela [a polêmica sobre a ocupação simultânea dos dois cargos] é política, de quem está insatisfeito".

Uma luz no fim do túnel. Na próxima reunião do colegiado da Comissão de Ética Pública da Presidência, marcada para o dia 20, os integrantes poderão analisar se há algum desrespeito à "ética" pelo acúmulo de funções. E a explicação evidente. Segundo a assessoria de Afif no governo paulista, ele vai optar por receber o salário de ministros que, sem os descontos, é de R$ 26,7 mil no lugar dos atuais R$ 15 mil líquidos que recebe como vice-governador.

•••

Pândega no Regimento Interno (RI) da Câmara. No inciso primeiro do artigo 123 do RI, da Casa, disciplina que "após cumprido um minuto de silêncio, o sr. presidente deverá indicar um dos vereadores presentes para fazer a leitura de um texto da Bíblia, com duração máxima de dois minutos, permanecendo, em pé, os vereadores e os demais presentes, sendo este procedimento adotado nas sessões ordinárias, extraordinárias e solenes". Pois bem. Na última sessão —segunda, 6— a vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin ultrapassou o limite do aceitável. Promovida para a "leitura", principiou por uma oração a favor das negociações entre o Executivo e o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais, em que a categoria reivindica o aumento da inflação de 7,22%, de acordo com o INPC-IBGE, e a proposta da administração é de 6,50%. Em seguida, leu os versículos 20 e 21, do capítulo 18, do livro Sabedoria. "Eu gostaria que a oração de hoje fosse colocada na intenção das negociações trabalhistas entre o nosso funcionalismo público e a nossa Prefeitura". E completou: "que haja sabedoria nas negociações, porque é muito importante que ambos os lados saiam satisfeitos, pelo bem da nossa população". Ouve-se na gravação um "amém", ao fundo.

A vereadora —mesmo imbuída de boa intenção, no momento— deveria usar o expediente ou a ordem do dia para tecer comentários relacionados às negociações entre o Executivo e o sindicato, evitando, assim, o desacato ao regimento. E mais: ler um texto bíblico dentro da formatação da sessão entende-se, mas, ao passar disso —num Estado laico— torna-se uma afronta para ficar simplesmente na compreensão do ato da edil.

HERÓDOTO BARBEIRO

Magister Dixit

Após o fim da segunda guerra mundial os países estavam destruídos pelas bombas e pela irresponsabilidade dos seus governantes. Montes de escombros para todo lado e as experiências nucleares sobre o Japão. Uma tal destruição que Albert Einstein, perguntado como seria uma terceira guerra mundial, respondeu que não sabia, mas que a quarta seria de arco e flecha. Parte da juventude morreu, famílias desapareceram nos campos de batalha ou nos bombardeios das cidades, Não seria fácil reconstruir a nação, por isso, mesmo no auge da insanidade os comandantes preservaram algumas pessoas porque sabiam que precisariam delas nessa hora. Preservaram os professores.

Segundo uma pesquisa do Ipea, metade dos universitários formados em física, matemática, medicina ou pedagogia não querem ser professores. Preferem se dedicar a outras profissões, mesmo tendo a licenciatura, que os habilita a dar aula. São consultores, engenheiros, médicos, assessores de toda gama. Obviamente cada um tem o direito de escolher a profissão que lhe aprouver. Dar aulas é um bico, um emprego para completar o orçamento doméstico, sem grande compromisso. Por exclusão e não por opção muitos estão nas salas de aulas das escolas públicas e privadas. Portanto a motivação é muito baixa, se é que existe.

A outra metade vive do magistério. São mal pagos, como toda a sociedade sabe. Segundo uma pesquisa do sindicato dos professores de São Paulo, a metade já sofreu algum tipo de violência. Contudo há algo mais que desestimula o professor. Ele não tem o apoio da comunidade onde trabalha. Não é valorizado socialmente. Não reconhecem a importância do seu trabalho na construção do Brasil. Os pais não comparecem nas reuniões e a comunidade, salvo exceção, não adota a escola. Um local de gente alegre, alunos inquietos, professores motivados, direção comprometida com o interesse público, muita festa cívica, jogos, campeonatos, fanfarras, desfiles, desapareceu. Os prédios são lúgubres, com polícia na porta para coibir o tráfico, alunos perdidos e mestres desmotivados. Será preciso uma guerra para mudar essa paisagem?

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

opinião

O jornalismo é mais do que um negócio

CARLOS CASTILHO

A crise na imprensa mundial está provocando uma revisão nos valores e objetivos do jornalismo, além de todas as outras mudanças em curso na área da tecnologia, sistemas de produção, formação de profissionais e modelos de negócio. É uma revisão ainda tímida porque a preocupação com os lucros permanece hegemônica, mas de qualquer maneira promissora porque cria novas alternativas para a atividade.

Durante mais de um século, a profissão acabou totalmente envolvida pelos interesses e necessidades da notícia como commodity a ponto dos seus objetivos terem sido quase que totalmente obscurecidos pela preocupação corporativa. Isto levou não apenas a uma distorção na agenda dos jornais, revistas e noticiários de rádio e TV, o que logicamente acabou repercutindo na lista de temas discutidos pela população.

A crise no modelo de negócios predominante na imprensa mundial, provocada pela ampliação do uso da internet e pela avalanche informativa, fez com que tanto os executivos como os jornalistas tivessem que repensar rotinas, valores e objetivos no manejo da notícia. A certeza de que o jornalismo é um bom negócio foi abalada e com ela abriu-se um espaço para retomar ideias que estão na origem histórica da atividade.

Um dos motivos da crise no modelo de negócios da imprensa é a perda de leitores e de anunciantes. Embora existam poucas pesquisas sobre a evasão de leitores aqui no Brasil, um dos fenômenos que a motivaram é a discrepância entre as agendas da imprensa e do público. Neste aspecto, dois pontos se destacam: a ênfase dedicada à violência e o destaque dado a questões político-partidárias.

A cobertura intensiva de casos como o do julgamento do goleiro Bruno e dos crimes diários em São Paulo ou outras capitais brasileiras está saturando a população, como mostram os comentários em redes sociais, blogs e notícias de jornais online. A imprensa insiste na tese do "se sangrar é notícia" que já está gasta, mas parece útil se a preocupação for semear o medo na população, para que atemorizada ela se torne mais dócil. Tese com ampla utilização nos Estados Unidos, desde os atentados às Torres Gêmeas, em 11 de setembro de 2001.

Mais defasada ainda é a agenda da imprensa sobre questões relacionadas à luta pelo poder político. A crise do momento envolve um bate-boca entre os juízes do Supremo Tribunal Federal (STF), as duas casas do Congresso Nacional, organizações policiais e associações de magistrados. Trata-se de um problema basicamente corporativo, em que cada grupo quer maiores vantagens e regalias, tudo num contexto de pré-campanha eleitoral e que a imprensa repassa aos leitores como se fossem notícias importantes para o interesse público.

A imprensa cobre porque tem interesses —pouco claros— nas disputas entre facções dos poderes Legislativo, Executivo e Judiciário. Esta é a razão pela qual dedica tanta relevância a temas que têm pouca ou nenhuma relação com o leitor comum. E é aqui que se encontra o ponto crítico do problema.

Se a imprensa continuar obcecada com o jogo do poder e com os seus interesses financeiros na crise do seu modelo de negócios, ela tende a se afastar cada vez mais do público porque este tem à sua disposição fontes de informação que podem não ser tão confiáveis como as dos jornais, mas pelo menos estão mais próximas dos interesses de leitores, ouvintes e telespectadores.

A crise atual mostra que não está em jogo o desaparecimento definitivo do negócio da informação. Ele vai continuar, mas em escala diferente e com modelos diversos. O que está em questão é o surgimento de um novo tipo de imprensa, que vai conviver com a comercial, mas que estará voltado parta questões relacionadas diretamente ao quotidiano das pessoas. É o caráter público do jornalismo que foi atropelado pelos interesses comerciais.

O uso da cobertura noticiosa como estratégia para atingir objetivos corporativos está se tornando cada vez perceptível, o que compromete a credibilidade e confiabilidade do leitor no material impresso ou transmitido pela rádio e TV. Este tipo de jornalismo está deixando de ser um bom negócio e mostra que a atividade está inserida num contexto mais amplo, que é o da geração de conhecimento visando à produção de capital social.

Usar o jornalismo para obter receitas corporativas é subutilizar uma atividade que pode gerar benefícios muito maiores, se for contextualizada em ambientes sociais. As pessoas precisam de notícias para tomar decisões pessoais e comunitárias. Hoje e no futuro, todos nós dependemos cada vez mais de notícias porque a complexidade da oferta dos problemas e da oferta de produtos só tende a crescer.

Essas decisões estão ligadas a problemas como saúde, educação, emprego, segurança ou lazer, e nada têm a ver com questões corporativas do STF ou dos deputados e senadores, e nem com o lobby dos conglomerados midiáticos por isenções fiscais ou regulamentações.

As decisões tomadas pelas pessoas, com base em notícias com interesse real e imediato na vida comunitária, geram conhecimento coletivo, que ao ser acumulado produz o que os economistas e sociólogos batizaram de capital social. Trata-se de um indicador do desenvolvimento global de uma comunidade e que é considerado hoje um fator básico para o desenvolvimento econômico regional, segundo a ONU e o Banco Mundial.

CARLOS CASTILHO é jornalista e professor de Jornalismo Online

Jornalismo e entretenimento

PAULA ROBERTA SANTANA ROCHA

É cada vez mais notável a diluição das fronteiras entre informação jornalística e entretenimento. Desde que as empresas de comunicação tornaram-se complexos conglomerados —de mídia, de produtos eletrônicos etc.— e as tecnologias digitais foram sendo apropriadas pela coletividade, ou melhor, desde que a comunicação mediatizada passou a fazer parte de nossas vidas, as mídias tornaram-se palco central das ações humanas. Neste contexto, o jornalismo de outrora, que tinha sua razão de ser voltada para o bem comum, para o interesse público e principalmente para a proteção da cidadania, vê-se cada vez mais contaminado pela cascata, pela retórica, pelas fofocas sobre celebridades e pseudocelebridades, enfim, pelo entretenimento. Não que o entretenimento seja algo ruim, não é essa a discussão apresentada aqui, a grande questão está no problema de se misturar informação jornalística com entretenimento, já que cada um cumpre funções diferentes.

Crimes, sexo, ciúmes, mortes, violência, celebridades, entre outros, são assuntos centrais noticiados pelas mídias cotidianamente; são a verdadeira quintessência dos meios de comunicação. Sem dúvida, podemos constatar três grandes características que formam o tripé das narrativas midiáticas contemporâneas: entretenimento, sensações e espetáculo. O espetáculo está intimamente ligado às sensações midiáticas que têm o objetivo de sensibilizar, através de histórias e narrativas, o maior número possível de pessoas. Essas histórias que emocionam devem ser estruturadas de modo que estimulem os sentidos e transformem suas experiências subjetivas e perceptivas. Essa eficácia simbólica não tem precedentes. A catarse causada por tais histórias pode ser um dos motivos de seu enorme sucesso.

O infotenimento é hoje a grande sacada empresarial dos meios de comunicação para alavancar suas vendas e não perder seu público. Mas até que ponto misturar informação e entretenimento pode prejudicar a real função do jornalismo? Que hoje a informação jornalística é considerada uma mercadoria, não há dúvida, mas como é possível, em meio a esse turbilhão de informações, separar o joio do trigo, ou seja, aquilo que realmente é informação daquilo que é apenas distração, fruição?

De fato, seria muito ousado tentar responder a essas perguntas, somente através de um artigo. Não pretendo aqui, demonstrar algum ideal iluminista, de que seria possível separar a imprensa "séria", ética da imprensa "alienante", degradante ou sensacionalista —este não é o caso. O fato é que toda uma cultura midiática se transformou, desde o advento da revolução digital —ou até mesmo antes um pouco. Em primeiro lugar, não resta dúvida de que a informação transformou-se em mercadoria, como já mencionado. Em segundo, ela tornou-se mais veloz, mais instantânea, mais fluida, até mesmo os textos encurtaram! E em terceiro, misturou-se com a publicidade —apesar de grande parte ser gratuita, a informação necessita da publicidade para sobreviver, e vice-versa.

Em um artigo publicado no livro Por uma outra comunicação, organizado pelo professor Dênis de Moraes, Ignacio Ramonet constata tal situação defendendo a possibilidade de se criar uma "ecologia da informação". Colocando sua citação em lupa, temos que: "É preciso defender a ideia de que, assim como o meio ambiente está contaminado pelo uso de metais pesados e porque existe uma espécie de hiperindustrialização que produziu o desastre ambiental que conhecemos neste ou naquele aspecto, assim a informação está contaminada. A informação está contaminada essencialmente por uma série de mentiras que podem ser factualmente demonstradas. É preciso descontaminá-la dessas mentiras, é preciso descontaminá-la de uma certa ideologia: podem-se defender ideias, todas as ideias podem ser defendidas; anunciadas, porém como ideias, e não como coisa natural. Mas é preciso igualmente descontaminar de publicidade, do ponto de vista ideológico, o meio que nos cerca. E isso é obvio" —vide Ramonet, Ignacio. "O poder midiático". In: Moraes, Dênis (org.). Por uma outra comunicação. 5ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2010.

PAULA ROBERTA SANTANA ROCHA é jornalista e mestranda em Comunicação pela Universidade Federal de Goiás (UFG)

erramos

Câmara Itinerante (edição 960, pág. A2) Diferentemente do que foi publicado, a sessão de segunda-feira, 6, da Câmara Itinerante foi realizada nas dependências da Igreja Santo Expedito, no Jardim Hélio Vergueiro Leite.

Cotidiano (edição 960, pág. A5) Diferentemente do que foi publicado, a prorrogação do prazo de que trata o decreto nº. 4.318, de 24 de abril de 2013, refere-se ao Alvará de Funcionamento dos Estabelecimentos Comerciais e não ao Alvará do Corpo de Bombeiros. Em esclarecimento enviado pela assessoria de comunicação, a Prefeitura informa que a dilação do prazo que trata referido decreto ocorreu porque tramita na Câmara Municipal um projeto de lei que visa flexibilizar a concessão desta documentação, de forma a desburocratizar os procedimentos, o que é reivindicação antiga dos empreendedores do Município.

Palestra Aconteceu no auditório da ACE Pinhal, a palestra Entendendo Custos, Despesas e Preço de Venda, focada no setor de serviços. A palestra foi realizada na quinta-feira, 9, onde participaram 41 empreendedores dos mais diferentes segmentos. A palestra faz parte de uma série de ações que o Sebrae de São João da Boa Vista pretende realizar junto aos diferentes setores da economia. O consultor do Sebrae-SP, Luiz Andia Filho, abordou os temas Definição e classificação dos valores relativos aos custos, despesas e investimentos; Definição e gestão de custos: mercadorias, produtos e serviços; Definição e gestão de despesas fixas; Definição e gestão de lucratividade e rentabilidade; Método de cálculo e gestão do preço de venda; Definição e gestão de ponto de equilíbrio; Método de apuração e avaliação dos resultados. A palestra orienta e esclarece sobre os conceitos básicos de custos, despesas e preço de venda e sobre a forma de demonstrar os resultados financeiros da empresa, possibilitando realizar ações para melhoria do seu desempenho econômico-financeiro, desenvolvendo a capacidade gerencial dos empresários e fomentando a adoção de melhores práticas na condução de seus negócios. Ao final, a analista do Sebrae, Thalita de Pádua, convidou os presentes a se inscreverem no Prêmio MPE Brasil 2013, que tem inscrições abertas até o dia 31 de julho. O MPE Brasil reconhece boas práticas de gestão das Micro e Pequenas Empresas. Dando sequência aos trabalhos realizados por meio de parceria com a ACE, em junho está prevista palestra sobre Plano de Marketing para empresários do setor de varejo.

Macrodrenagem O Município está à espera de recursos do Ministério da Integração Nacional para executar um projeto de macrodrenagem que beneficiará vários bairros. A solicitação de recursos foi cadastrada junto ao Sistema de Convênios do Governo Federal, o Siconv, no dia 16 de abril, e desde então não houve manifestações do Ministério da Integração. De acordo com o diretor do Departamento de Assessoria Técnica, Marco Rocha, o Município cadastrou no órgão federal um completo projeto executivo para as obras de macrodrenagem. Elas contemplam a instalação de galerias para águas pluviais, arruamentos, pavimentação, dentre outros trabalhos para melhorar o sistema de escoamento das águas.

Queimadas Quem promover queimadas em áreas urbanas de Espírito Santo do Pinhal está sujeito a multas. É o que prevê a lei municipal 3.433, de 10 de agosto de 2010, segundo a qual os responsáveis poderão ter de desembolsar cerca de R$ 30 por metro quadrado de área queimada. Qualquer cidadão poderá fazer denúncias quanto à prática das queimadas na área urbana e a fiscalização quanto à responsabilidade e consequente aplicação do auto de infração serão feitos pela Prefeitura, com a participação do Corpo de Bombeiros, Polícia Florestal e Cetesb, para emissão de pareceres e laudos técnicos. De acordo com a legislação, a multa poderá ser aplicada à pessoa física ou jurídica que explore comercialmente a área de onde partiu o fogo. A lei estabelece ainda que o infrator será obrigado a reparar os danos ambientais decorrentes da queimada, com ações de plantio de mudas de árvores, correções de solo, dentre outras medidas, a depender de cada caso. Em se tratando de reincidência, a multa será aplicada em dobro. Outras informações sobre a proibição das queimadas em áreas urbanas podem ser obtidas junto ao Departamento de Agricultura e Meio Ambiente, pelo telefone (19) 3651-1673.

Educação As inscrições para o projeto Bolsa Universidade, executado pela Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), órgão vinculado à Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, se encerram na próxima segunda-feira, 13. Ao todo, 7.258 vagas estão disponíveis para universitários interessados em atuar como educadores do programa Escola da Família em escolas públicas de todo o Estado. Os interessados devem acessar o Portal da Secretaria da Educação [www.educação.sp.gov.br] que também dispõe da relação de vagas e instituições de ensino conveniadas e do regulamento para participação.

VACINAÇÃO

Pinhal ainda não atingiu meta na campanha de vacinação contra a gripe

Campanha atinge apenas 59% do público-alvo. Pneumologista Erik Guilherme de Lemos Macedo orienta sobre os cuidados que devem ser tomados nesta época do ano em que a contaminação pelo vírus da gripe aumenta

DA REDAÇÃO

Este ano, a campanha de vacinação contra a gripe esteve voltada para a proteção dos vírus H1N1, H3N2 e Influenza B. A meta do Ministério da Saúde era atingir 80% do público-alvo —idosos com mais de 60 anos, crianças de seis meses a dois anos, indígenas, gestantes, mulheres no período de até 45 dias após o parto, detentos, profissionais de saúde, portadores de doenças crônicas no pulmão, coração, fígado, rim, diabetes, imunossupressão e transplantados. A campanha teve início no dia 15 de abril e havia sido prorrogada até ontem, sexta-feira, 10.

A prévia desta campanha no Município, divulgada na quinta-feira, 9, constatou que, no geral, 59% do público-alvo foi vacinado. Na análise individual, as puérperas — mulheres no período de até 45 dias— foram a que atingiram a meta com maior índice de vacinações em Pinhal, com 82,26%. Dos profissionais da saúde, 61,85% foram vacinados, seguidos pelas crianças —61,46%— e idosos —58,45%. O menor índice registrado foi o das gestantes, onde apenas 51,99% foram vacinadas até o dia 9.

Prévia da campanha de vacinação no Município

Público	Meta	Vacinas aplicadas	%
Crianças	755	464	61,46%
Trabalhadores da saúde	816	537	61,85%
Gestantes	377	196	51,99%
Puérperas	62	51	82,26%
Idosos	6.089	3.559	58,45%

Em relação ao ano passado —em que a vacinação alcançou 65% do público-alvo—, a meta continua abaixo, pois, até a divulgação dos dados na quinta-feira, apenas 59% do público-alvo recebeu a vacina.

Quando a meta não é atingida, o Ministério da Saúde prorroga os prazos da campanha, explica a enfermeira Isabela Tofoli Ribeiro. "O ministério prorroga até que consiga chegar aos 80%, pois não é uma situação que está baixa apenas em nosso Município, mas sim no Brasil todo. Só quando a meta é atingida ou a maioria dos municípios a atinge, o ministério libera a vacina para a maioria da população".

Isabela explica que será feita uma reunião para delegar os rumos que a campanha terá, e se será prorrogada.

Cuidados

Nesta época do ano, todos estão sujeitos a pegar gripe, não havendo diferença entre um grupo de pessoas que possam ser atingidas, conforme explica o pneumologista Erik Guilherme de Lemos Macedo. "Gripe e resfriado têm o ano inteiro. Elas aumentam mais no inverno porque o vírus se transmite com mais facilidade. A transmissão é por via respiratória. A pessoa espirra ou tosse e passa para outra pessoa que respira esse ar contaminado. No frio, a aglomeração de pessoas é maior, a gente fecha as janelas e isso faz com que ocorra uma troca de vírus ainda maior, fazendo com que esta época do ano seja mais correspondente a esse vírus e aumente o número de casos com contaminações", explica Erik.

De acordo com o pneumologista, o alerta maior nesta época do ano vai para a quem já é alérgico e têm problemas respiratórios, jovens, idosos, pessoas com baixa imunidade, diabéticos, portadores de doenças crônicas, cardíacos, hipertensos e pessoas com câncer que fazem tratamento.

Erik explica que o ideal é evitar a piora dos problemas que já possui —como alergias e problemas respiratórios— e fazer a prevenção dos chamados "focos de inverno", que são as infecções e as doenças respiratórias de inverno, mais conhecidas como gripe e resfriado. "Os cuidados básicos para essa prevenção se dão a partir das lavagens de mãos com frequência, o uso do álcool gel, ou água com sabão, evitar lugares que tenham grande aglomeração —ainda mais se houver pessoas doentes neste meio— e as vacinas, pois a prevenção com remédios não é muito apropriada para casos graves como a gripe".

Quanto a recorrente confusão feita pelas pessoas entre gripe e resfriado, o pneumologista esclarece as diferenças. "No Brasil tudo é chamado de gripe. Na verdade, tanto a gripe como o resfriado são infecções causados por vírus, mas o resfriado é mais leve e a gripe é um quadro mais grave e complexo. Os dois vão acusar febre —no resfriado a febre é mais baixa e na gripe a febre é mais alta—, ambos terão um entupimento na via nasal. O resfriado acusará dores de cabeça e na garganta, mas em alguns dias já passam, o que faz uma grande diferença entre a gripe, que pode atingir a parte do pulmonar, fazendo a pessoa ter uma intensa dor no corpo, com uma febre bem mais alta, cansaço, adinamia [redução da força muscular], mal-estar, e às vezes vômitos, fazendo da doença um quadro clínico bem mais grave, com necessidade de um repouso forte".

Ele ainda alerta para essa "cultura de uso" deliberado dos antibióticos, o que pode ser prejudicial caso seja inadequadamente tomado. "Não é recomendada a automedicação", orienta.

PLANO DE SAÚDE

Entra em vigor regra para plano de saúde justificar por escrito negativa de atendimento

De acordo com números do Ministério da Saúde, no ano passado, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) recebeu mais de 75 mil reclamações de consumidores de planos de saúde. Do total, cerca de 75% eram negativas de cobertura

DA REDAÇÃO

As operadoras de planos de saúde que não derem autorização para qualquer procedimento médico, desde exames até cirurgias, terão que explicar, por escrito, os motivos para a negativa. A regra está valendo desde terça-feira, 7. As operadoras sempre foram obrigadas a informar toda e qualquer negativa de cobertura. A diferença, a partir de agora, é que o usuário pode pedir a justificativa também por escrito, por correspondência ou meio eletrônico, e os planos terão prazo de 48 horas para responder.

Com o documento, o consumidor pode incluir a justificativa em eventuais processos judiciais. E essa tem sido uma das principais bandeiras do governo desde que adotou a medida em resposta ao grande número de reclamações. As operadoras tiveram 60 dias para se preparem para a novidade.

De acordo com números do Ministério da Saúde, no ano passado, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) recebeu mais de 75 mil reclamações de consumidores de planos de saúde. Do total, cerca de 75% eram negativas de cobertura.

O governo aposta que a medida vai reduzir o número de negativas e ainda vai permitir que o usuário tente reverter a situação. "É importante dar essa informação para o usuário acionar a ANS para ver se aquela justificativa se sustenta ou se a ANS, com essa informação, pode garantir, rapidamente, a defesa desse usuário ou o próprio usuário procurar a Justiça", explicou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

O ministério orienta o usuário do plano a anotar o número do protocolo de atendimento fornecido pela operadora. A informação da negativa tem que estar em linguagem clara, indicando a cláusula contratual ou o dispositivo legal usado para a justificativa.

Se a operadora deixar de informar por escrito os motivos da negativa de cobertura quando o usuário solicitar, pode pagar uma multa de até R$ 30 mil. Em casos de urgência e emergência, o atendimento não pode ser negado. A multa por negativa de cobertura indevida chega a R$ 80 mil e, em casos de urgência e emergência, R$ 100 mil.

As declarações do ministro foram feitas depois do lançamento de um dos 29 Centros Especializados de Reabilitação que serão instalados em 19 municípios, com transporte gratuito para atender pessoas com deficiência em todo o País. A expectativa é atender mais de 940 mil pessoas por ano nessas unidades.

"No SUS [Sistema Único de Saúde], não tínhamos centros especializados de reabilitação com tratamento para vários tipos de deficiência. Em Brasília, agora, por exemplo, passamos a ter um centro de tratamento para deficiências físicas e intelectual. Teremos centros em 20 estados e até 2014 queremos chegar em todos os outros estados", disse o ministro. "Teremos ainda mais recursos para contratar equipes multiprofissionais para essas unidades, não apenas médicos, mas nutricionistas e fisioterapeutas e todo o conjunto de profissionais preparados", completou.

Os veículos usados para transportar as pessoas até esses centros serão doados pelo governo federal. Na primeira fase, já foram disponibilizados 20 microônibus adaptados. Até o final de 2014, a expectativa é que a frota adaptada seja reforçada com outras 88 vans.

Somado aos recursos que também serão aplicados em qualificação dos profissionais que vão atender nesses centros e nas unidades odontológicas e aos recursos reservados para compra de novos equipamentos, como os seis novos modelos de cadeiras de rodas e os acessórios para aparelhos auditivos, o governo calcula investir mais de R$ 200 milhões por ano.

Os investimentos fazem parte de um programa federal que foi lançado no ano passado, o Viver sem Limites, para desenvolver diversas ações em várias áreas, como educação e acessibilidade, beneficiando quase 45 milhões de brasileiros. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

FALECIMENTOS

MARIA FRANCISCA FERREIRA LAURINDO dia 5/5, aos 75 anos, casada com Pedro Laurindo. Parque das Acácias.

ALESSANDRO DA SILVA, dia 6/5, aos 27 anos, solteiro, filho de Jorgina de Fátima da Silva. Parque das Acácias.

NATAL CORREA, dia 6/5, aos 61 anos, casado com Maria Aparecida Pereira Correa. Parque das Acácias.

MARIA BERALDO DA CUNHA, dia 7/5, aos 85 anos, casada com Antônio Mota da Cunha. Parque das Acácias.

JOSÉ INOCÊNCIO CARDOSO, dia 7/5, aos 81 anos, casado com Elza Lago Cardoso. Cemitério Municipal

MARIA APARECIDA DA SILVA, dia 10/5, aos 83 anos, casada com João Adão. Parque das Acácias.

JUSTIÇA

É intensificada a fiscalização da prática jogos de azar no Município

Jogos de azar, como bingos, foram proibidos em 2004 por meio de Medida Provisória do então presidente, Luiz Inácio Lula da Silva. Fiscalização na cidade foi intensificada por determinação da juíza Marina Silos de Araújo, da 1ª Vara da Comarca de Pinhal

BRUNA MAZARIN
e EDUARDO REZENDE

Assinada pelo então presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em fevereiro de 2004, a Medida Provisória que tratava sobre jogos de azar proibiu a prática em todo País. Os bingos foram autorizados em 1993, com a Lei Zico, criada para incentivar o esporte com parte da arrecadação indo para clubes e federações. As primeiras casas foram abertas em São Paulo, em 1994, e o jogo se espalhou pelo Brasil, principalmente no Distrito Federal, Goiás, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em 1998, a Lei Zico foi substituída pela Lei Pelé, que autorizou além dos bingos, a exploração das máquinas caça-níqueis. Mas o Ministério Público começou a receber denúncias de ligação dos bingos com a contravenção. A lei foi revogada e o controle dos bingos passou para a Caixa Econômica Federal até 2001. Depois disso, o País ficou sem uma lei federal sobre as casas de jogos. Os donos de bingo conseguiram na Justiça liminares para continuar funcionando em muitos estados, com suporte de leis estaduais. Só em 2004, com a MP de Lula, a matéria voltou a ser alvo de legislação.

Em Pinhal, a prática de bingos, que são tipificados como jogos de azar, era muito comum, principalmente por parte de entidades assistenciais e paróquias de igrejas católicas —mesmo sendo proibido pela MP.

Mas, nas últimas semanas, a juíza da 1ª Vara da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Marina Silos de Araújo, intensificou a fiscalização no Município. A determinação da juíza causou mobilização de paróquias de Pinhal, que tentaram pedir judicialmente a liberação do bingo. "A Diocese aqui entrou com uma ação pedindo a liberação do bingo. Tentaram pedir a liberação do bingo judicialmente. Houve denúncias de pessoas locais, foi feita a fiscalização e as igrejas entraram com ação para liberação. Não se pode liberar uma coisa que é contra a lei", explica o promotor da 2ª Vara, Raul Ribeiro Sóra.

O advogado da paróquia do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores, Wanderley Fleming, explica que foi feito um estudo. "Não podemos considerar [bingos] jogos de azar, porque não temos como finalidade distribuir resultados. Tudo é revertido em obras sociais e obras religiosas da igreja. Estamos em estudo juntamente para isso". Ele informa que há um conselho formado por dez componentes, presidido pelo bispo dom David Dias Pimentel, que fará uma reunião no próximo dia 24. "Nessa reunião vamos estabelecer a medida que vamos tomar. Existiram denúncias e as pessoas generalizaram e falaram dos bingos das igrejas".

O advogado defende que a finalidade do bingo realizado pela igreja não pode se equiparar com a de um jogo de azar. "Tem bingos de igrejas que se ganha frangos, outras prendas. Jogos de azar geralmente visam dinheiro".

Os levantamentos que estão sendo feitos em Pinhal terão por objetivo valer para toda Diocese de São João da Boa Vista —que Pinhal está inserida." O bingo é proibido e sabemos, mas estamos fazendo um estudo, porque o bingo de igrejas tem caráter social de ajudar as pessoas carentes através de suas pastorais e não em prol de benefícios próprios".

Esta semana, a Igreja Matriz distribuiu aos párocos uma carta explicando que não haverá bingo na tradicional quermesse. Na carta, é solicitado que o valor que seria gasto para confeccionar ou comprar as três prendas para o bingo, seja depositado no envelope anexado junto à carta, que foi assinada pelo monsenhor Augusto Alves Ferreira.

Jogos de azar

São considerados jogos de azar aqueles nos quais a possibilidade de ganhar ou perder não dependem da habilidade do jogador, mas sim exclusivamente da sorte ou do azar do apostador. "Há casos especializados em jogos de azar que devem ser combatidos, mas a lei não faz diferença disso. Em vista disso, bingo é um jogo de azar. Mas bingos beneficentes, como os realizados por igrejas e entidades, não são por uma finalidade própria, são um momento de lazer da família, com o objetivo de ajudar. Entretanto a lei não distingue isso, fazendo com que todo e qualquer tipo de bingo seja proibido como um jogo de azar", explica o advogado Danilo José de Camargo Golfieri.

O advogado também lembra das rifas que, segundo ele, não são proibidos por lei. "As rifas são praticamente descartadas, pois são comparadas a um míni leilão. A única diferença é que ali há um sorteio, então não é um jogo propriamente dito e estipulado.

Como as rifas são muito semelhantes a uma loteria, você monta ela e especifica que está ajudando determinada causa. Aí você não tem como configurar a prática de um jogo de azar. O bingo já se caracteriza com essa diferença, pois você presencia um local onde várias pessoas estão jogando e, para um ganhar, o outro tem que perder. Na rifa não tem esse contato, assim como na Loteria Federal. Você tem o número e se ele for sorteado você ganha. Não é uma tolerância mais é uma brecha. A rifa pode ser praticada desde que se prove que o fim dela não seja ilícito".

Como era de costume a prática de bingos beneficentes, Danilo reforça que "ninguém tem o direito de excluir da lei uma prática que virou costume, pois o costume é uma das práticas do direito". "Então ela [a prática em questão] pode deixar de ser crime, mas tem que ser extraída da lei".

Penalidade

A pena para quem organiza ou participa de jogos de azar está estipulada na Lei das Contravenções Penais, no capítulo das Contravenções Relativas à Polícia de Costumes, artigo 50. "Com relação a pena de quem pratica esses jogos proibidos —assim como os bingos, mais realizados aqui na cidade— seria prisão simples, de três meses a um ano mais a multa e a perda dos móveis e objetos de decoração do local, incluindo as chamadas prendas, que são os prêmios destinados a quem ganhar", explica Golfieri.

A lei ainda estabelece que a pena de quem organiza será aumentada de 1/3 do que foi fixado se houver menores de 18 anos envolvidos.

O artigo 50 ainda estipula multa para quem é flagrado praticando jogos de azar. "Quem pratica não é preso, mas pagam multas, além de serem investigados no inquérito policial como praticantes de uma contravenção penal relativa à polícia de costumes que é a prática de um jogo de azar. Fazer bolões e praticar o conhecido jogo do bicho também é ilegal e não podem ser feitos e nem praticados", informa o advogado Danilo Golfieri.

Fiscalização

Sérgio Ferreira do Carmo, delegado de Polícia, explica que os jogos de azar "sempre foram fiscalizados". "Nunca houve permissão das autoridades policiais do Município para haver liberação. Como alguns bingos são beneficentes, a polícia não tem denúncia ou conhecimento da prática, ela não vai atrás, e acaba indo em busca de outros crimes de repercussão no Município, como tráfego de drogas, roubo, furtos, etc. No caso dos bingos existem denúncias, mas geralmente são de natureza formal, ou seja, são feitas denúncias no disk-denúncia de São Paulo, é elaborado um documento em São Paulo que é encaminhado ao delegado do Município para que seja averiguada se aquela denúncia tem ou não procedência. A partir do momento que tivemos a denúncia de que há a prática de bingos, nós fomos checar e em alguns conseguimos constatar a prática do jogo de azar. Outras, naquele momento que a Polícia foi ao local, não estavam ocorrendo".

Sérgio Ferreira do Carmo

EDUARDO REZENDE

Danilo José de Camargo Golfieri

BRUNA MAZARIN

O delegado também lembra da realização de bingos pela igreja católica, comuns no Município. "A culpa não é do delegado, a culpa é da própria sociedade que aceitou essa prática de jogos de azar. Quando vem a denúncia, a polícia tem que agir. Não decretamos guerra contra o bingo, até porque se isso ocorrer todos os dias, a sociedade está ruim".

Sérgio também comenta que muitas vezes as pessoas não entendem o trabalho de fiscalização realizado pela segurança pública. "O problema é que as pessoas aceitam muito facilmente e, depois que entra no costume, é difícil ela entender. Às vezes escuto: 'ao invés de prender traficante e ladrão, vem aqui acabar com o jogo'. Entendemos isso, tanto é verdade que abordamos diferentemente. Chegamos mais tranquilos, acalmando, chamando os organizadores. É diferente de uma abordagem nos assaltantes, num cumprimento de mandado de busca, que nós vamos já pensando em apreender drogas e armas".

Quando uma pessoa é pega praticando ou participando de jogos de azar é combatida em flagrante, conduzida até a delegacia, onde é lavrado um termo circunstancial de ocorrência (TCO) —a apuração do ato. "Essa pessoa encontrada praticando essa ação terá que assumir o compromisso de comparecer espontaneamente perante o juiz assim que for chamada. Se ela não assumir esse crime, o TCO pode ser convertido em auto de prisão de flagrante em delito e, dependendo do caso, vamos afiançar ou não aquela conduta, podendo pagar a fiança ou conduzido à cadeia pública", diz o delegado.

Ele salienta que a partir do momento que é recebida a denúncia da prática de jogos de azar em algum lugar, seja uma entidade fechada, particular ou religiosa, é feita uma apuração para que a polícia "não caia em prevaricação". "Recebi recentemente um presidente de clube e um advogado pedindo para ser apurado a prática de jogo de azar na cidade. Reduzi à termo as informações e fomos lá. Em um, inclusive, trouxe os organizadores do evento para a delegacia, pegamos as cestas básicas [distribuídas como 'prêmios'] e os responsáveis pela prática já foram chamados para responder em juízo".

Qualquer cidadão pode denunciar a prática de jogos de azar por meio dos telefones 181 —para roubos, furto e jogos de azar—, 197 —polícia civil—, 190 —polícia militar—, ou (19) 3651-1500 —delegacia. "A maioria das denúncias são anônimas. A denúncia tem que ser sadia e ter responsabilidade. Muitas vezes uma denúncia maldosa acaba com um cidadão de bem e que não estava fazendo nada de ilícito. Por isso vamos verificar a denúncia com cautela".

LUIZ FLÁVIO GOMES

Menoridade e demagogia populista

O editorial do jornal O Estado de S. Paulo —1/5/13, pág. A3— fez duras críticas à proposta do governador Geraldo Alckmin de alteração do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), no sentido de aumentar o tempo de internação dos menores que praticam crimes violentos —hoje limitado a três anos. De fato, a legislação brasileira, nesse ponto, é uma das mais liberais do mundo, mas em um momento de "comoção pública intensa", o que se deve esperar dos governantes responsáveis "é serenidade para resistir às propostas demagógicas populistas, que oferecem soluções mágicas que agravam em lugar de resolverem o problema" (Populismo penal midiático, Saraiva: 2013).

O governador, diz o editorial, "cedeu à tentação do discurso fácil e, no embalo da emoção que ora contamina a reação popular a esses terríveis episódios, tenta auferir algum ganho eleitoral". Aproveitou o "clamor popular" para desfechar uma cruzada em favor do endurecimento da lei penal, com a promessa de que isso resolve o problema.

Não temos que apoiar ou ficar indiferentes a esses macabros atos de violência praticados por alguns menores, mas o governador "não podia propor, demagogicamente, o que ele não tem condições de cumprir", ou seja, as instituições que abrigam menores não contam com nenhuma vaga mais —as oito mil disponíveis já estão sendo ocupadas por mais de nove mil menores. O sistema penitenciário paulista, também falido, está com déficit de mais de 80 mil vagas. O índice de reincidência é altíssimo, o que evidencia que tais instituições não funcionam adequadamente. E ainda existem 18 mil mandados de prisão por cumprir, no Estado.

Propor endurecimento penal como solução para o gravíssimo problema da insegurança, sem antes equacionar o problema prisional, "é pura e simples demagogia" —e eu acrescentaria: populista. A ONU vem dizendo que uma das políticas públicas mais irresponsáveis da América Latina é a do populismo penal, porque promete soluções mágicas para problemas muito sérios, iludindo a população com medidas sedativas da sua ira e do seu profundo sentimento de impotência.

O legislador brasileiro, diante do problema da criminalidade, desde 1940, não faz outra coisa que aumentar o rigor dos castigos penais. O que conseguiu com isso? Em 1980, tínhamos 11,7 mortos para cada 100 mil pessoas. Em 2010, fechamos com 27,4 para a mesma quantidade de habitantes. Passamos a ser o 18º país mais violento do mudo. Ou seja: a política populista punitiva não é solução. Trata-se de verdadeiro charlatanismo discursar em sentido contrário.

Mas a falácia de que a repressão é a solução continua em voga. Enquanto não experimentarmos nossa emancipação moral e aprendermos aproveitar os bons momentos econômicos —como este que estamos vivendo —7ª economia mundial— para lutarmos por educação de qualidade nas escolas, nenhuma evolução significativa — do País como um todo— podemos esperar. Sem educação nas escolas, efetiva e intensa —dos 6 aos 17 anos, das 8 às 18h, diariamente—, só estaremos preparando nossos jovens nas ruas para o aumento da produção da nossa fábrica de carnes e ossos regados a sangue.

LUIZ FLÁVIO GOMES é jurista, diretor-presidente do instituto Avante Brasil e coeditor do portal Atualidades do Direito [atualidadesdodireito.com.br]

classificados

IC ENTRAL MOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., banh., á. constr. 60 m2, terreno 250 m2, preço R$ 120 mil.

CASA Parque das Nações - 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banh. social, a. serviço, entrada p/carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA Jardim Florence - 1 suíte, 2 quartos, sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, a. serviço coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

CASA Vila Palmeiras - 2 dorms., sl., copa, coz., banh., terraço, a. serviço, entrada p/carro- 3, quintal. Documentos OK. Preço R$ 150 mil.

CASA Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m² e área construída 400 m². Ótimo acabamento.

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m², a. construída 330 m². Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m², R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m². Terreno 260 m², R$ 120.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Mons. José - 2 dorms., sl., terraço, coz., banh., á. serviço, quarto empregada, frente p/Matriz, preço R$ 140 mil.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

ÁREA COMERCIAL, frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m2. Ótima localização.

PARQUE DAS NAÇÕES - 250 m² 10 x 25 (área comercial), ótima localização. Preço R$ 60 mil (quitado).

ALUGUEL

APARTAMENTO em Caraguatatuba "Prainha" com 2 quartos (sendo 1 suíte), sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, frente para o mar.

LOCAÇÃO

CASA Jd. Univers. - 3 suítes, 3 sls., lavabo, coz., á. serviço, terraços, dorm. e banh. p/empregada, á. lazer, gar., jd. e quintal. Obs. Todas as dependências c/ armários.

Imobiliária Rio Branco
Venda - Compra - Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA Parque das Nações - 3 dormitórios, sala, cozinha, sala, garagem e quintal. Ref: 1780-1

APTO Centro - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

CASA Vila da Faculdade - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem.

APTO - Mediterrâneo - 3 dorms., sala, sala de jantar, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1775-A.

CASA - Jardim Haydee - 3 dorms, sala, coz., banh., área de serviço, garagem e cômodo no fundo. Ref: 1776-A.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A

CASA - Jardim das Rosas - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e área de serviço. Ref.: 1770-A. Terreno murado com ótima localização.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA - rua José Eduardo - Centro - garagem, sala, 4 dorms., banheiro, coz. e lavand.

CASA - rua José Augusto de Arruda Botelho - Pq. do Lago - garagem, sala, 2 dorms., banheiro, coz., lavanderia e quintal.

CASA - rua Benedito Gomes Dos Santos - Vista Alegre - garagem, sala, 2 dorms., banheiro, cozinha, lavand. e quintal.

CASA – AV. Romualdo de Souza Brito - centro - gar., sala, 4 dorms., banh. social, coz. e lavand.

CASA – Rua Francisco Baiochi - Jd. Brasil - gar., sala, 2 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Divino Filiponi, Monte Alegre - gar., sala, 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal, edícula c/ banh., dorm., sl. e coz.

3 APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

CASA - rua Angelo Guerino - São Pantaleão - gar., sl., 3 dorms., banh., coz. e lavand.

CASA - rua Francisco Silveira - Maringa - sl., dorm., banh., coz., lavand., quintal.

COMERCIAL - rua José Bernardes - centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - rua Arthur Vergueiro - centro - sl. comercial com banh.

COMERCIAL - rua José Borelli - Pinhal Jardim - salão com 2 banhs.

COMERCIAL - rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls. com 2 banhs. e coz.

VENDA

CASA – Pq. das Nações – entrada p/ carro, sala, 3 dorms., sendo 1 suíte; banheiro social; coz. e quintal.

CHÁCARA – Esp. Sto. do Pinhal – com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de construção, 2 km da rodovia Pinhal / São João.

CASA – Jd. Baronesa de Mota Paes - 3 casas pequenas; cada uma com sl., dorm., banh., coz. e lavand.

CASA – Jd. Varam - gar. p/ 2 carros, sl., 2 dorms., coz. e banh.; quintal c/ escritório e banh.; á. de laz. c/ churrasq., pia e balcão; piscina plástica c/ estrutura metálica externa.

CASA – Jd. Paulista - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de Tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal c/ cômodo.

CASA – Jardim Haydee - gar., sala, 3 dorms. sendo 1 suíte, banheiro social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

CASA – Jardim das Rosas - gar., sala, 3 dorms., banheiro social, copa e coz., lavand.

APTO. - centro - Mediterrâneo - 4 gars., sl., lavabo, 2 dorms., uma suíte com close; coz. planejada, banh. social, dependência de empregada com banh. e lavand.

CASA - Jardim Cruzeiro - gar., sl. dois ambientes, coz., três dorms. sendo uma suíte, banh. social, churrasqueira e quintal.

CASA - Vila Norma - gar. com portão eletrônico, sl. de estar e jantar, lavabo, coz. planejada, 3 suítes com armários, lavand., escritório com banh., terraço parte superior e quintal.

CASA - Vila de Fátima - gar., sl., 4 dorms., 2 banhs., coz., lavand., quintal e jardim.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS-VENDE

OPORTUNIDADE "TERRENO" (V – 0008) – **Marques do Herval – centro** – (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

APTO. (V – 00110) – **Ed. Mediterrâneo** – centro 3 dorms. (1 suíte c/ closet), 2 salas, copa/coz. c/ armários, banheiro, lavabo, área serv., dorm. empregada c/ banheiro e 1 vaga garagem.

CASA (V – 0013) – **Vila Roseli** – 3 dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banheiro, área serv., garagem e quintal. Edícula: 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

EDÍCULA (V – 0001) – **Jd. das Rosas** – 1 dorm., banheiro, quintal e entrada p/ carro.

CASA (V – 0010) – **Jd. das Rosas** – 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, área serv., garagem, churrasqueira e quintal.

CASA (V – 0014) – **Jd. Campos Salles** – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA (V – 0005) – **Pq. Nações (imóvel novo) –** 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

TERRENOS – **Parque das Nações** – com 250 m².

TERRENO (T – 0002) – **Jd. Universitário** – com 360 m² (Fechado de muro)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

GM/CLASSIC LS, 1.0, 2011, prata básico, R$ 19.990.00.

GM/CLASSIC, 1.0, 2005, preto completo, R$ 15.490.00.

FIAT/UNO VIVACE, 1.0, 2011, prata básico, R$ 21.990.00.

VW/GOL G5, 1.0, 2009, branca básico, R$ 18.990.00.

VW/GOL G3, 1.0, 2001, cinza básico, R$ 13.390.00.

VW/PARATI SURF, 2009, prata, completo R$ 27.990.00.

VW/SPACE FOX, 1.6, G2, 2011, cinza completo, R$ 35.990.00.

HONDA/BROS ESD, 2009, vermelha, R$ 5.590.00.

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

OPORTUNIDADE

VENDE-SE CHÁCARA NO AGRESTE

Casa grande, com casa de caseiro, piscina, toda arborizada e murada. Negocia-se ou troca-se com imóvel de menor valor.
Telefone: (19) 9757-3335

ALUGA-SE APARTAMENTO EM CAMPINAS

Alugo apartamento em Campinas - Cambuí (rua Padre Vieira, ao lado da Pref.). Com sala, cozinha, 2 dorms. c/ armários, wc social e lavabo c/ armários, wc na área de serviço, garagem c/ controle remoto. Preço R$ 1.200,00 + condomínio. Telefone (19) 3651-1606.

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE
COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS.
SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**RODRIGO PANICACI DA SILVA**	NOME	**LUCIANA ORTE**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SÃO PAULO – SP
NASCIMENTO	6/6/1981	NASCIMENTO	26/11/1980
PAI	CARLOS ROBERTO DA SILVA	PAI	
MÃE	FÁTIMA APARECIDA PANICACI DA SILVA	MÃE	MARIA REGINA ORTE
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	CONFERENTE	PROFISSÃO	AUXILIAR DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	ESTRADA FEPASA, 281, VILA SÃO JOSÉ	RESIDÊNCIA	ESTRADA FEPASA, 281, VILA SÃO JOSÉ

NOME	**CARLOS APARECIDO MACERA**	NOME	**TATIANE APARECIDA FAUSTINO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	7/2/1987	NASCIMENTO	29/9/1990
PAI	JOÃO CARLOS MACERA	PAI	JOSÉ FAUSTINO
MÃE	SUELI ANDRADE MACERA	MÃE	ANTONIA FERREIRA FAUSTINO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA PEDRO SCANNAPIECO, 168, JARDIM CRUZEIRO	RESIDÊNCIA	RUA PEDRO SCANNAPIECO, 168, JARDIM CRUZEIRO

NOME	**CLAUDIO JOSÉ DIOGO**	NOME	**JULIANA SAYURI DIAS IWAHASHI**
NATURAL	ANDRADAS – MG	NATURAL	SÃO PAULO – SP
NASCIMENTO	4/11/1985	NASCIMENTO	3/6/1985
PAI	JOÃO NELSON DIOGO	PAI	SHEITOKU IWAHASHI
MÃE	MARIA JOSÉ DIOGO	MÃE	RITA DIAS DA ROCHA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ADVOGADO	PROFISSÃO	ADVOGADA
RESIDÊNCIA	RUA DOS TEIXEIRA, 371, JARDIM PANORAMA, ANDRADAS – MG	RESIDÊNCIA	RUA ALBERTO BARALDI, 40, JARDIM VARAM

NOME	**JURACI EMILIO ELEUTÉRIO**	NOME	**VIVIANE DE CASSIA ZEFERINO**
NATURAL	SÃO BERNARDO DO CAMPO – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	2/12/1975	NASCIMENTO	7/6/1983
PAI	JOSÉ VICENTE ELEUTÉRIO	PAI	JOÃO BATISTA ZEFERINO
MÃE	EDIVINA DA SILVA ELEUTÉRIO	MÃE	EDNA DE FATIMA MEDIATO ZEFERINO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	POLICIAL MILITAR	PROFISSÃO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVA
RESIDÊNCIA	RUA VITOR ASSUMPÇÃO FAGUNDES MACEDO, 160, PARQUE DAS NAÇÕES	RESIDÊNCIA	RUA VITOR ASSUMPÇÃO FAGUNDES MACEDO, 160, PARQUE DAS NAÇÕES

COMUNICADO

ALENCAR DONISETI RICETO, CNPJ: 11.591.645/0001-40 E Inscrição Estadual: 530.102.092.113, localizada no sítio Santa Dirce, três fazendas, nesta cidade, torna público o extravio de talão de produtos notas 51 a 100.

ABANDONO DE EMPREGO

W. BASSI & CIA LTDA., CNPJ 52.816.394/0001-54, situada à Oliveira Mota, 39, em Esp. Sto. do Pinhal-SP solicita o comparecimento de sua funcionária R.A.P., portadora da CTPS nº 086904, série 322-SP, no prazo de 3 (três) dias a contar da data desta primeira publicação. E o seu não comparecimento ou falta de justificativas implicará em rescisão contratual por Abandono de emprego, conforme o art. 482 Letra I da CLT.

OPORTUNIDADE

APTO. EM CAMPINAS

Aluga-se apartamento em Campinas, rua Culto à Ciência, 202, centro, Edifício Mont Blanc, apto. 102, 10º andar. Tratar pelo telefone [19] 3651-1113.

VENDE-SE CHÁCARAS

Vendo chácaras com 2.000 m, 3.000 m e 3.500 m, só terra, próximo ao pesqueiro Vinagrão (Santa Luzia) com água (fundos). Aceita-se veículo na negociação. Bom preço. Contato pelos telefones (19) 8138-1567 e 8138-0645.

INDICADOR SAÚDE

SAÚDE

Estudo faz diagnóstico da saúde no Município

Para a responsável pelo estudo, a enfermeira Isabela Tofoli Ribeiro, o conhecimento do perfil epidemiológico da população permite a criação e alteração das políticas de saúde empregadas na cidade

DA REDAÇÃO

Um estudo realizado pela Vigilância Epidemiológica Municipal que faz um diagnóstico da situação da saúde no Município —com base nos atendimentos prestados à população nos postos de saúde, informações constantes em prontuários de pacientes e atestados de óbito, relativos ao ano passado— foi divulgado esta semana. Intitulado de Boletim Epidemiológico de Espírito Santo do Pinhal 2012, o estudo foi elaborado pela enfermeira Isabela Tofoli Ribeiro, com a colaboração das auxiliares de enfermagem Cleide Ferreira de Freitas e Kelly Cristina Bernardo e do médico José Raul Deolindo. "É importante o conhecimento destes dados como forma de analisar o perfil socioeconômico do Município, o estilo de vida, os hábitos, pois as doenças são consequências dessa interação de fatores, e uma simples mudança nesses mesmos fatores pode trazer grandes benefícios aos munícipes. Os indicadores funcionam mesmo como uma forma de conscientizar a população, pois eu acredito que a maioria das pessoas desconhece esse perfil de morbimortalidade", diz Isabela.

Segundo o levantamento, as doenças circulatórias —cardiovasculares— são as principais causas de mortes em Espírito Santo do Pinhal. No Município, foi constatado que morrem mais homens do que mulheres. Na zona rural é alto o número de gravidez antes dos 21 anos e, na zona urbana, existe uma grande quantidade de acidentes com animais peçonhentos.

O levantamento ainda aponta que a cada 10 mil habitantes, 25 têm risco de morrer por conta de doenças cardiovasculares, mas também há casos de doenças respiratórias e neoplasias —algum tipo de câncer—, conforme análise das declarações de óbito, ao longo de 2012.

A enfermeira responsável pelo estudo diz que os dados não surpreenderam. Ela afirma que isso demonstra o "poder socioeconômico melhorado no Município". "Essa é a principal causa de morte nos países desenvolvidos", compara, observando que apesar disso, é preciso continuar os programas de prevenção de risco, por meio de atividades físicas, consultas médicas entre outros programas de saúde preventiva.

Dados preocupantes

Dentre os dados apurados pelo estudo, Isabela observa com preocupação a grande quantidade de profissionais de saúde sem a vacina contra hepatite B —obrigatória para a categoria. "A vacina está sendo considerada um equipamento de proteção individual [EPI]. O número de casos de hepatite é cada vez mais crescente no município e não existe justificativa para o profissional de saúde não tomá-la", comenta.

Ela lembra que a doença é grave e pode levar ao câncer de fígado. "A prevenção é simples: vacina, sexo protegido e evitar o compartilhamento de materiais que entram em contato com sangue e secreções", orienta.

Quando o estudo analisa a questão da natalidade, revela que o número de mães na faixa etária entre 21 e 30 anos é predominante em Pinhal, à exceção da zona rural, onde 31,8% das mães tinham menos de 21 anos em 2012. Outra constatação é a alta porcentagem de mães adolescentes na Vila Centenário. No mesmo quesito, os dados apontam que existem poucos partos naturais no Município. Mesmo com as ações dos profissionais de saúde em promover a conscientização sobre a questão, enaltecendo os benefícios do parto natural, no ano passado apenas 16,9% das mulheres aderiram à proposta, sendo que 83,1% dos partos foram cesarianas.

Outros casos vistos com preocupação, de acordo com Isabela, foram: o aumento de acidentes com animais peçonhentos na área urbana; a queda na quantidade de consultas de pré-natal; e altas taxas de tentativas de suicídio. "Nós sabemos que o pré-natal é de suma importância para o bom desenvolvimento da gravidez", diz. Para a enfermeira, o aumento dos acidentes com os animais peçonhentos registrados no ano passado "talvez tenha ocorrido devido à falta de limpeza na cidade e de manejo ambiental adequado".

Em relação às tentativas de suicídio, ela observa que isto ocorre principalmente pelo mal uso de alguns tipos de medicamentos controlados.

Para a responsável pelo estudo, o conhecimento do perfil epidemiológico da população permite a criação e alteração das políticas de saúde empregadas na cidade. "Por exemplo, se é crescente o número de gestações na adolescência, é preciso discutir sexualidade nesta faixa etária da população; se as maiores causas de mortalidade estão relacionadas às causas cardiovasculares, é preciso implementar a prevenção por meio de alimentação saudável, atividade física entre outras ações".

QUALIFICAÇÃO

Emip Dito Françoso terá novos cursos de qualificação profissional

Sedete investirá em equipamentos e implantação de curso para costureiros industriais

DA REDAÇÃO

Está em andamento a reforma da Escola Municipal de Iniciação Profissional Dito Françoso. Segundo o secretário de Desenvolvimento Econômico e Tecnologia (Sedete), Francisco Carlos Di Sieni, além da reforma, o Município manteve contato com o Senai para a elaboração de um cronograma de cursos, com módulos técnicos e comportamentais, visando "preparar as pessoas para o mercado de trabalho".

A oferta de cursos, de acordo com Sieni, será feita a partir das necessidades do mercado local. "Temos ouvido setores da indústria e levantamos as principais carências. A partir daí, serão criadas parcerias com o objetivo de melhorar a capacitação dos trabalhadores locais".

Sieni antecipa que um dos primeiros cursos a serem implementados visa à formação de costureiros industriais. "Estamos negociando a aquisição de máquinas de costura que serão empregadas neste curso, voltado a qualificar as pessoas para atuarem na nossa indústria têxtil". Ele ainda informa que as antigas máquinas existentes na Emip foram repassadas à Promoção Social e serão utilizadas em projetos comunitários, como as oficinas de costura.

Em outra etapa, serão adquiridas máquinas para qualificação de mão de obra voltada à indústria do segmento metal-mecânico. "Nossa expectativa é de que estes cursos tenham início no segundo semestre", afirma Sieni.

Conforme destaca o secretário, a proposta dos novos cursos vai além de formar profissionais para o mercado. "Serão aplicadas metodologias no sentido de trabalhar também aspectos de cidadania. Não basta querer fazer o curso, é preciso saber se a pessoa tem perfil para estas áreas. Além disso, serão tratadas as questões comportamentais dos participantes dos cursos, para a melhoria do relacionamento interpessoal, questões de responsabilidade. Mais adiante passaremos à área de análise de qualidade e, apenas depois, entraremos mais especificamente na qualificação e treinamento para a área escolhida". Ele concluiu informando que em breve as atividades dos novos cursos estarão em andamento e haverá ampla divulgação para que a população interessada possa se inscrever.

Cidadania

AFINIDADES

Não é fácil ou comum encontrarmos pessoas com quem tenhamos realmente afinidades.

É comum na conversa tête-à-tête termos os mesmos desejos ou críticas, mas dificilmente os tornamos públicos.

Difícil expor ideias sem descontentar alguém, sem atritar com outros, sem desgostar alguns.

Mas quando encontramos pessoas que pensam semelhantemente a nós, é um grande conforto e "alívio" —enfim não estamos sós!

Necessitamos de apoio e aprovação. É humano e sadio. Precisarmos "dos outros".

E foi essa a sensação que tive ao acabar de ler o e-mail do Gera —Geraldo Staut—: "também penso assim" [pensei...].

Vejo uma tentativa de mudança no poder público de Pinhal e vejo também uma enorme dificuldade em remover vícios estabelecidos há décadas pelas más gestões anteriores, além da falta de profissionalismo que achata qualquer tipo de trabalho.

A ignorância atual de **conhecimentos** —originados de estudos e experiência—, é fruto da troca por **informações** rápidas, superficiais e fofoqueiras, que vêm de fácil acesso pelo televisor ou computador —ambos sem valor para aqueles que com base em **estudos** mais sérios e profundos, adquiridos quando **estudar** fazia parte da rotina da criança ao jovem e trabalhar era desenvolvimento de uma profissão com empenho e dedicação —incluindo, com certeza, mais estudo— permite uma escolha da mesma forma "ignorante", não só de estilo de vida, mas também e, sobretudo, na escolha dos gestores públicos.

Tenho a impressão que a vitória do atual prefeito Zeca Bene foi uma surpresa para a cidade do Pinhal e, com ela, a esperança de mudanças para muitos.

Com quem converso, percebo a expectativa que a cidade volte a ser um local agradável de viver, que a administração pública siga um caminho correto e em benefício da população como um todo.

Estamos cansados com os desmandos de um poder publico personalista e parcial onde se beneficiam os amigos e "quem vota em mim".

Que tal nos unirmos nas afinidades, nas coincidências de gostos e sentimentos, em função, pura e exclusivamente, do bem social?

Vamos começar a "varrer nossas calçadas", pagar nossos IPTUs, apoiar as ações severas, mas probas do nosso prefeito —que já destaquei no cidadania de março.

Não vejo outra saída...

Ou colaboramos, ou a engrenagem antiga —corroída e desgastada— volta a deixar nossa cidade "meia boca", de mau gosto e medíocre!

Maria Célia de Castro Amaral,
educadora aposentada

Mountain Bike A prova Trip Trail de Mountain Bike de Espírito Santo do Pinhal chega a sua 7ª edição e será realizada no último domingo de maio, 26. A competição será de 45 km, com subidas e single tracks, sempre pela zona rural pinhalense. O evento terá também a distância de 22 km, denominada "aventura", para aqueles que não objetivam nenhuma espécie de disputa, apenas um passeio ciclístico paralelo à competição, aproveitando da estrutura de água, segurança e sinalização da prova. Todos os participantes receberão medalhas de participação e estarão concorrendo ao sorteio de três quadros MDI. Para os atletas da Pró —45km—, serão distribuídos R$ 2 mil em prêmios e ainda ocorrerá premiação de troféus aos cinco primeiros por faixa etária. As informações sobre o evento estão no site www.pedalleve.com.br, assim como as inscrições que já estão abertas. Ciclistas residentes ou nascidos na cidade podem se inscrever na AAP pela metade do preço nas lojas Bike Acessórios ou Mega Bike.

Olimpíadas Os ministérios do Esporte e da Educação estão trabalhando juntos para a criação de uma universidade olímpica no país. O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, disse na terça-feira, 7, durante o lançamento do Programa Atleta na Escola, que as duas pastas, inclusive, estão preparando um memorando técnico sobre o assunto. De acordo com o ministro da Educação, a ideia é aproveitar a estrutura deixada pelas Olimpíadas de 2016.

ATLETISMO

Equipe da AAP fica em 6º por equipes na 33ª Minimaratona do Trabalhador

ERNESTO PAIVA

A 33ª Minimaratona do Trabalhador —corrida em homenagem ao Dia do Trabalho— movimentou a cidade de Americana com percursos de 5 e 10 km. A prova, com percurso totalmente novo, apesar da 33ª edição, teve a presença de quase 500 corredores somando as duas distâncias. O grande campeão foi João Nunes Ferreira, de Araraquara, que marcou 33m55s. Dentre as mulheres, Sueli de Fátima Cruz levou a melhor após 45m28.

A equipe da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP) esteve presente e conquistou a 6ª colocação na classificação por equipes. Destaque para Claudio Banin, que ficou em 11º na geral e foi o vice-campeão de sua categoria —30-34 anos. Arismar Buzão, Ricardo José Cussolim e Abertino Buzão também subiram ao pódio na 3ª colocação de suas respectivas categorias —45-49, 25-29 e maior de 70.

A equipe já iniciou as inscrições para a 6ª edição da Corrida de Divinolândia, que será no dia 9 de junho e distribui R$12 mil aos primeiros colocados.

Equipe da AAP conquistou a 6ª colocação na classificação por equipes DIVULGAÇÃO

Classificação AAP

5 km

21m27s	Reginaldo Fernandes	22º Geral	9º 30-39
25m24s	Beto Munhoz	59º Geral	17º 40-49
31m41s	Luiz Henrique Domingueti	124º Geral	16º 20-29
44m33s	Márcia Regina da Silva	51ª Geral	21ª 30-39
51m49s	Albertino Buzão	170º Geral	3º maior de 70

10 km

36m09s	Claudio Banin	11º Geral	2º 30-34
37m43s	Arismar Buzão	20º Geral	3º 45-49
40m32s	Ricardo José Cussolim	43º Geral	3º 25-29
42m40s	Vanderlei Del Giudice	57º Geral	14º 35-39

FUTSAL

Pinhal Futsal vence partida pelo Metropolitano

DA REDAÇÃO

Aconteceu no ginásio da ADF Máquinas Agrícolas, no sábado, 4, partida entre a equipe da Pinhal Futsal e o 15 de Novembro, de Itapetininga, pelo Campeonato Metropolitano de Futsal. Pinhal venceu por 6 a 0 e segue líder no grupo A da competição.

A partida começou com a equipe pinhalense marcando pressão e levando a equipe adversária aos erros. Dessa forma construiu o placar, pois já no final da primeira etapa vencia por 5 a 0. Coube à equipe, na segunda etapa, apenas administrar o placar e chegar ao sexto gol. Fizeram os gols pela equipe pinhalense Thiaguinho [2], Willian, Thi, Bieto e Batata.

Segundo o técnico, Matheus Salim, o objetivo é conseguir os nove pontos nos três jogos seguidos em casa. "Este objetivo vem sendo conseguido, pois já foram duas vitórias consecutivas. Agora só falta uma vitória no próximo jogo".

O jogo contra a equipe do Aymoré Cubatão acontece hoje, 11, às 20h, no ginásio da ADF.

MOUNTAIN BIKE

Pinhalenses se destacam em maratona de mountain bike em São João

ERNESTO PAIVA

A 1ª Maratona de Mountain Bike de São João da Boa Vista aconteceu no domingo, 5. O Trip Trail contou com a participação de quase 170 bikers de 48 cidades da região que encararam o percurso de 35 km muito rápido, pois era composto por estradões e pouca variação altimétrica.

O campeão geral do evento foi Adriano Cheregatti, que venceu no sprint final seu companheiro de equipe Juliano da Silva, ambos com 1h03m. A terceira colocação Geral ficou com o pinhalense Valdemar Silvério Neto, que venceu em sua categoria —Sub 20— após 1h05m40s. Outro destaque pinhalense foi Daniela Angélica, que subiu ao pódio na 4ª colocação entre as mulheres após 1h46m —o título feminino ficou com Tatiani Lobo, após 1h21m. Alexandre Aliperti Neto (Nêni) também subiu ao pódio como vice-campeão em sua categoria —Sub 60.

Classificação pinhalense

1h05m40s	Valdemar Silvério Neto	1º Sub 20
1h21m27s	Ismail Ramos da Cruz	10º Sub 40
1h23m00s	Marco Aurélio Rehder	13º Sub 35
1h23m24s	Alexandre Aliperti Neto (Nêni)	2º Sub 60
1h29m37s	Marcelo Barreto/Márcio Picolomini	6º Dupla
1h31m34s	Celso Zuppi/Mateus	7º Dupla
1h46m22s	Daniela Angélica	4ª Feminina

COPA RECORD

Equipe feminina da Pinhal Futsal perde para São Carlos

DA REDAÇÃO

A equipe feminina da Pinhal Futsal jogou na sexta-feira, 3, na cidade de Matão, e foi derrotada pela equipe de São Carlos por 4 a 0. Foi uma partida onde nada deu certo para a equipe pinhalense que, muito nervosa em quadra e com muitos erros de passes e falha na marcação e finalização, acabou sendo dominada pela equipe adversária foi derrota.

Mesmo com a derrota, a equipe da Pinhal Futsal —por ter feito uma boa campanha durante o campeonato— conseguiu sua classificação e está nas quartas de finais contra a equipe de Matão. A partida aconteceu ontem sexta-feira,10, na casa do adversário. O técnico Matheus Salim teve o desfalque da jogadora Valéria, que está suspensa pelo terceiro cartão amarelo. Para compensar, terá a volta da jogadora Paty que cumpriu suspensão e volta ao time. Até o fechamento desta edição não obtivemos o resultado da partida.

DIA DAS MÃES

De repente mãe

Em homenagem a este Dia das Mães, o **AC** procurou por mães ao acaso, que se descobriram nessa experiência plena da vida de uma mulher em momentos que não imaginavam, mas que foram igualmente intensos

BRUNA MAZARIN

Desde a invenção da palavra, o homem busca verbetes que descrevam o amor. Um sentimento complexo, estudado pela ciência e objeto de rima dos poetas. Mas nenhum deles jamais se equiparou ou chegou perto da forma mais perfeita e plena do amor: a mãe. Um ser que é capaz de amar incondicionalmente os defeitos, os erros, encontrar sempre a beleza no ser que ela gerou. Proteger a qualquer custo, desejar sempre o melhor, dedicar uma vida inteira meramente em prol da existência de outro ser.

Mas esse instinto de amor incondicional não depende de planejar a vinda do ser amado. Muitas mulheres se descobriram mães em momentos mais improváveis e inimagináveis. De repente se descobriram mães. Embora a surpresa seja grande, no momento em que é dito que em seu ventre há um ser sendo gerado, é quase que instantânea a comoção e a manifestação de um sentimento tão forte, tão puro, tão infindável que fica até difícil de explicar.

Esse foi o caso de Patricia Bertoldo, que descobriu a gravidez com seis meses de gestação. “Descobri minha gravidez há pouco tempo, no dia 08 de abril. Achei que poderia estar com algum cisto ou outro problema. Fui até ao ginecologista para uma consulta de rotina e acabei me deparando com essa surpresa”, conta.

Depois do suto que tomou ao descobrir que seria mãe, Patricia confessa que a felicidade falou mais alto. Um dos desafios que ela enfrentou logo de cara foi planejar e comprar tudo em pouco tempo. “A correria para comprar as coisas está sendo grande. Todo dia você acaba comprando algo. Praticamente tudo já está programado mesmo faltando dois meses. Neste momento você quer que tudo seja perfeito, por isso a ansiedade é grande”.

Ela diz que ficou com receio de contar para a família, pois não sabia como ela reagiria, mas, como era de se esperar, a vinda de uma criança causou a felicidade de todos. “No começo estava com medo de contar essa notícia para minha família. Não imaginava qual seria a reação deles. Mas depois que contei a novidade, todos ficaram extremamente felizes, dando o maior apoio”.

Com a nova responsabilidade que Patricia terá agora que se descobriu mãe, muitas foram as mudanças que teve que fazer em sua rotina e em seus planos em prol de sua filha que em breve chegará. “Primeiramente precisei trancar a matrícula da faculdade, já que agora não posso ficar viajando todo dia [Patrícia estudava em São João da Boa Vista]. Além de tudo, tive que ter mudanças em meus hábitos alimentares e a mudança maior será de cidade [já que ela vai para Jaguariúna, cidade onde reside o namorado]”.

Ao definir qual a sensação de saber que em breve terá sua filha nos braços, Patrícia não hesita em dizer: “não há coisa mais gostosa do que você saber que dentro de você há uma pessoinha que muda sua vida”. “Todo o amor que você pode sentir é transferido para essa criança. Você, neste momento, fica imaginando como vai ser o rostinho, com quem vai parecer. É algo maravilhoso”, comenta.

É inevitável que esse momento da maternidade promova reflexões acerca da forma que a vida é vista, valores mudam e lembranças daquilo que as mães diziam começam a fazer mais sentido. “A partir do momento que você descobre que está grávida seu olhar sobre as coisas mudam. Você passa a dar mais valor a sua mãe, pois você vai notando quantas dificuldades ela passou — ainda mais no caso da minha mãe, pois há a 30 anos as coisas não eram tão evoluídas. Você nota o quão importante é ter uma família estruturada neste momento, que a todo instante estão te apoiando. Passa a se preocupar com a formação dessa criança e, além de tudo, passa a dar muito mais valor a vida”.

Quase prestes a vir ao mundo, a filha de Patricia já tem a garantia de que estará nos braços de uma mãe que cuidará com carinho e amor de sua vida que está apenas no início, mas que já é marcada por um amor incondicional. “A expectativa quanto ao nascimento é grande. Já estou pensando se vai dar tudo certo, se conseguirei cuidar do bebê da maneira correta, ou seja, se conseguirei ser uma boa mãe”, completa.

BRUNA MAZARIN

A segunda gravidez de Fabiana foi por acaso, mas ela define como “um novo momento com muito mais segurança”

Nova etapa

Mãe de uma menina de 14 anos, Fabiana de Andrade Castrignano achou que estava com sintomas de menopausa. Ao procurar um médico ela descobriu que mais uma menina estava a caminho. “O susto foi algo inevitável. Quando soube já estava com um mês de gestação”.

Claro que com a notícia a alegria tomou conta de sua vida e todo aquele sentimento de espera e expectava para a chegada do bebê se tornou parte dos seus dias.

Mesmo não sendo sua primeira filha, Fabiana diz que a experiência tem sido completamente diferente. “Os cuidados são iguais aos da primeira vez. Mas com o primeiro filho você tem medo, precisa da ajuda de pessoas mais experientes, tem medo de quebrar o seu bem mais precioso. Na segunda você já faz tudo sabendo sem nenhuma dificuldade, mais ofertam um pouco de diferença entre ambas”.

Pietra, sua filha mais velha, ajuda a cuidar de Beatriz, o novo bebê da família, que completou três meses. “Não sei medir o amor que eu e minha família temos por ela agora, pois todos já a amavam muito antes de nascer, e amam muito mais agora”.

Sua gravidez se define em uma experiência nova, um novo momento com muito mais segurança.

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Pedais, sorvetes e entusiasmo

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Papear com o Beto Mançanares é sempre cativante. De manhã, nós, eu e Josi, caminhando no Mantiqueira, ele passa de bike e para pra falar da causa que abraçou com paixão: a ciclovia São João-Prata. Agitador pelo bom combate, a primeira parte da ciclovia na avenida Durval Nicolau vai sair do papel no meio do ano. E, diz com entusiasmo, as costuras e tratativas para o prolongamento da ciclofaixa até o bosque de Águas da Prata estão bem adiantadas. Beto garante, pra um futuro bem próximo, a execução desse projeto maneiríssimo que vai unir as duas cidades pela prática esportiva.

À noite, na sua "filha" de delícias geladas, a Copabacana Sorvetes, mais entusiasmo falando da cria. Sem medo dos experimentos, das viagens criativas, Beto vai muito além do convencional nessa terra do icônico sorvete de macaúba. Os sabores tradicionais, claro, estão lá no seu múltiplo cardápio. Mas o que encanta esse glutão é o off-mesmice. Degustados na casquinha ou em taças, os sorvetes excêntricos também agradam vários chefs da região, como Alessandra Lourenço, Bento Experidião, Chico Preto, entre outros, para acompanhar pratos salgados e sobremesas: mel com agrião [pra acompanhar uma salada de manga], hortelã com mel [pra escoltar um cordeiro], parmesão [pra compor uma sobremesa com goiabada ou uma salada de folhas], tomate com manjericão [com salada de folhas ou canapés]. Tem ainda um sensacional de cerveja preta feito com a mogimiriana SauberBeer, que fica muito bom servido com calda de chocolate.

E ainda: com auxílio de uma alquimista do bem, vários dos seus itens aliam o prazer com a funcionalidade do alimento. Há complementos vitamínicos em alguns dos seus cremes gelados.

Taí o Betão, alma realizadora, músico virtuoso que largou a guitarra como meio de vida para fazer uns trocos nos EUA. Entregando pizza em Boston, fez mais que uns trocos ralando muito e poupando idem. Voltou para a família e para os Crepúsculos e, no circuito Prata-Bairro Alegre-Sanja-Aguaí [sim, tem Copabacana lá também], vai bem, vai muito bem pedalando nesse pé da Mantiqueira e deliciando os paladares de toda a região.

Evoé, Beto! Evoé, Copabacana Sorvetes!

•••

Volto a falar de Águas da Prata. Nos últimos finais de semana o avantajado abdome que assina a coluna tem feito atividade física caminhando em algumas trilhas da estância hidromineral. Encontro lugares belíssimos onde o Criador foi generoso no desenho das paisagens. Pena que a estrutura turística seja tão precária. Um exemplo: a plataforma do antigo teleférico, que fica numa montanha muito próxima ao centro, coisa de menos de 30 minutos de caminhada, proporciona uma bela vista do verde cheio de viço que adorna a cidade. Pra se chegar lá, só com dicas de nativos, pois inexiste sinalização e a trilha está tomada pelo mato, extremamente malcuidada. Muita vontade e pouquíssimos tostões fariam do mirante um destino interessante de andejantes de todas as idades.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

O melhor da fila é esperar por ela

THIAGO CAYRES

Deu na Folha: paulistano às vezes passa mais tempo na fila do que no programa que a originou. É tanto tempo que ela própria virou o passeio. As duas horas em média de fila no restaurante acabam sendo até mais cobiçadas e proveitosas que as próximas duas de esbórnia. Petisca-se e birita-se na faixa, paquera-se, tuita-se, lê-se, medita-se, enfim...

Como dizem os americanos, no pain, no gain. No caso, sem espera não tem graça. Só que tem cada vez menos pain no processo, com os mimos e agrados que os donos da casa servem para amenizar a demora e o desconforto em pé. Digo em pé, mas até isso está mudando. Tem atração que oferece banquinho, mesa, cadeira e sabe-se lá mais o que para fidelizar a clientela.

E a fila, quem diria, de ritual enfadonho virou objeto de desejo.

•••

- E aí, faz muito tempo que tá aqui na fila?

- Umas três horinhas, mas passou tão rápido. Daqui a pouco já chega a minha vez de sair. Mas até que deu pra aproveitar bastante. Sábado que vem tem mais, se Deus quiser.

- Olha lá o espertinho, quer voltar pro fim da fila de novo... É o fim do mundo, só aqui no Brasil mesmo.

- Pois é, onde é que está a polícia nessas horas?

•••

- Moço, eu vou ser obrigada a entrar um pouco aí no restaurante pra comer alguma coisinha, mas não queria perder o meu lugar aqui. Tem jeito de você guardar a minha vaga? Volto rapidinho, juro...

•••

- Eu não sei onde é que a gente vai parar desse jeito.

- Por que tá falando isso?

- Tá vendo aquela outra fila, lá no outro quarteirão? Então, é a fila pra entrar na fila. Tem até cambista por lá. E vou te dizer uma coisa, deve ter fila de cambista antes dela...

- O garçom, o garçom, aproveita aí!

- Black Label, senhor?

- Pô, mas é só essa porcaria que você sabe servir? Deixa de miséria e me traz aí um Buchanan's 18 anos Special Reserve com duas pedras de gelo.

- Ai, meu Santo Expedito, já tá chegando a nossa vez.

- É a vida, bem. Nem tudo são flores, tem sempre a hora do sacrifício.

- Que pena, amor. Me sinto na fila pra câmara de gás num campo de concentração nazista. Não entro de jeito nenhum. Não, não e não!

- Já sei, vamos armar um circuinho, inventar alguma coisa. Finge que tá tentando falar no hospital, fala que a sua tia está nas últimas, e vai deixando os outros passarem na frente. Vai, chora aí, arranca os cabelos que eu ajudo a explicar a história pro pessoal. E assim a gente vai enrolando até umas três da tarde, que é quando fecha o restaurante e distribuem as senhas pra entrar na fila amanhã de novo.

•••

"Vendo pela melhor oferta lugar na fila do Massimo, Famiglia Mancini, Figueira Rubaiyat e Dom. Tratar direto com proprietário".

"Realize o sonho da fila própria. Financiamento em até 20 anos pela Caixa, sem comprovação de renda".

"José Bianconte de Sousa Lemonzzito recebeu esta mensagem e encaminhou para seus amigos. Em menos de 24 horas, sua caixa postal estava abarrotada de senhas para filas das mais diversas. Não quebre esta corrente: passe adiante e veja o que acontece".

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

em cartaz

Homem de Ferro 3

REPRODUÇÃO

Desde o ataque dos Chitauris a Nova York, Tony Stark (Robert Downey Jr.) vem enfrentando dificuldades para dormir e, quando consegue, tem terríveis pesadelos. Ele teme não conseguir proteger sua namorada Pepper Potts (Gwyneth Paltrow) dos vários inimigos que passou a ter após vestir a armadura do Homem de Ferro. Um deles, o Mandarim (Ben Kingsley), decide atacá-lo com força total, destruindo sua mansão e colocando a vida de Pepper em risco. Para enfrentá-lo, Stark precisará ressurgir do fundo do mar, para onde foi levado junto com os destroços da mansão, e superar seu maior medo: o de fracassar.

Título original: Iron Man 3
Elenco: Robert Downey Jr., Guy Pearce, Jon Favreau, Gwyneth Paltrow, Paul Bettany, Ben Kingsley, Rebecca Hall, Don Cheadle, William Sadler e James Badge Dale
Direção: Shane Black
Gênero: ação
Duração: 130 min.

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 10/5 a 16/5

16h, 18h30 e às 21h15 – Homem de Ferro 3 (dublado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Origem dos deuses do Olimpo
A paz vivenciada no nirvana (Budismo)
As duas maiores hidrelétricas do Brasil
Viveu com Adão no Paraíso (Bíblia)
Trópico de Capricórnio e Círculo Polar Antártico
Cobertura (abrev.)
Estudo do regime alimentar (Med.)
(?) bolas!, expressão de enfado
Composição poética popular
Erva comum na culinária mineira
A dama e o cavalheiro, na dança
Síndrome detectada pelo teste Elisa
Fantasma; espectro (pop.)
(?) Reed, cantor
Órgão (abrev.)
Vogais de "ave"
Juliana (?), atriz
Frágil
A doutrina da Ku Klux Klan
Eu (Psican.)
Agastado; exaltado
Letra muda, na língua portuguesa
A G A
Partido
Precedeu a CEI (sigla)
(?) Correia, poeta parnasiano
Leite de (?), ingrediente do vatapá
(?) Caymmi, músico brasileiro
São sancionadas ou vetadas pelo Poder Executivo
Jari, Negro e Madeira (Geog.)
Corpo de assessores de um governante
Pronome possessivo masculino
5, em algarismos romanos

BANCO 3/lou. 5/débil — trova. 6/baroni — taioba. 9/casa civil — dietética. 3

Solução

CULTURA

Pinhal recebe aulas e concertos gratuitos do projeto Osesp itinerante

A 6ª edição do Osesp itinerante estará em Pinhal nos dias 22, 23 e 24, com atividades no Cine Theatro Avenida e Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores

DA REDAÇÃO

Durante duas semanas do mês de maio, músicos e profissionais da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp) percorrerão diferentes regiões do Estado de São Paulo com o projeto que promove gratuitamente concertos, aulas de história da música e oficinas de instrumentos. Em Espírito Santo do Pinhal, a Osesp desenvolverá suas atividades nos dias 23, 24 e 25, no Cine Theatro Avenida e na Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores.

A formação de novos públicos é uma das principais metas da direção da Fundação Osesp — organização social responsável pela administração da Sala São Paulo e da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo. Ampliar as fronteiras de atuação da Osesp, fomentar a discussão acerca da música clássica e complementar esse projeto de formação de público, iniciado anos antes, foram algumas das principais razões que levaram a orquestra a botar o pé na estrada e percorrer todo o interior do Estado.

Dentre as atividades desenvolvidas estão apresentações e oficinas

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Pinhal recebe a 6ª edição do Osesp Itinerante nos dias 22, 23 e 24

Iniciado em 2008, o programa Osesp Itinerante já visitou 50 cidades, tendo atingido um público estimado em cerca de 228 mil pessoas.

Desde a edição de 2012, está em funcionamento o blog do Osesp Itinerante para que o público possa acompanhar as atividades e saber o que anda acontecendo em cada cidade visitada. Qualquer pessoa pode acompanhar o dia a dia dos músicos e da equipe. Para isso, basta acessar o link osespitinerante.wordpress.com.

Desde o início, o projeto de itinerância conta com a realização do governo do Estado de São Paulo, correalização do SESC-SP e o apoio do Projeto Guri.

Atividades gratuitas

O projeto oferece ao público uma série de atividades musicais e educacionais inteiramente gratuitas, que incluem concertos sinfônicos ao ar livre com a Osesp; oficinas de instrumentos tanto para alunos de música como para interessados em geral, ministradas pelos próprios instrumentistas da orquestra; cursos de apreciação musical com professores especializados e diversos concertos de música de câmara e coral.

A ideia é que os profissionais da Osesp fiquem instalados por cerca de três dias em cada cidade em uma espécie de imersão musical com a proposta de estender ao público do interior do Estado as diversas atividades realizadas pela Osesp em sua sede, a Sala São Paulo. Até o final deste ano, a Osesp Itinerante terá percorrido 55 cidades.

Inscrições

As inscrições para oficinas de instrumentos e curso de apreciação musical devem ser feitas no site www.osesp.art.br/itinerante —havendo disponibilidade de vagas, as inscrições também poderão ser feitas no local do curso antes do início da atividade. As vagas são abertas nas semanas que antecedem a visita a cada cidade.

Oficinas

As oficinas de Cordas, Madeiras e Metais duram cerca de duas horas e podem caminhar por diversas áreas, desde dicas de aprendizado e aperfeiçoamento, demonstrações dos instrumentos, explicações sobre as possíveis formações de câmara e execução comentada de trechos de obras. Poderão participar das oficinas pessoas com ou sem conhecimento musical. Aos alunos de música, é sugerido levar seus instrumentos.

Curso

Destinado igualmente ao público com ou sem conhecimento musical, é composto por três módulos de três horas cada que procuram cobrir o vasto território musical, abrangendo diversas escolas e épocas —da Antiguidade ao Expressionismo. As aulas acontecem diariamente, todas as manhãs, nos três dias em que o grupo estiver na cidade visitada.

Programação

Cine Theatro Avenida
22, 23 e 24/05 - Apreciação musical, às 9h
22/05 - Oficina de metais, às 17h, e Concerto Quinteto de Metais, às 20h
23/05 - Oficina de cordas, às 16h30, e Concerto Quinteto de Cordas, às 20h
24/05 - Oficina de sopros, às 16h, e Concerto Quinteto de Sopros, às 19h

Igreja Matriz
22/05 - Coro, às 20h30

TEATRO

Comédia musical As Filhas da Mãe será apresentada em Pinhal

A peça narra a trajetória de uma mãe desesperada por ingressar suas filhas na vida artística. Ela acontece na sexta-feira, 17, no Cine Theatro Avenida, às 21h

DA REDAÇÃO

O Cine Theatro Avenida será palco da comédia musical As Filhas da Mãe na sexta-feira, 17, às 21h. Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro por R$ 40 —meia-entrada R$ 20. A peça é recomendada para maiores de dez anos.

As Filhas da Mãe é uma das maiores comédias do teatro brasileiro, que se completa este ano três décadas em cena e conquistou um público estimado em um milhão e meio de pessoas ao longo deste período. Segundo o diretor e autor, Ronaldo Ciambroni, considerado um dos maiores especialistas brasileiros em comédias, As Filhas da Mãe é um texto que agrada muito ao público pela criatividade, dinamismo e leveza. "É uma dramaturgia leve, sem apelações, cujo maior interesse é entreter e divertir, levando ao público uma historieta criativa que é valorizada pelo talento do elenco", afirma.

O dramaturgo Ronaldo Ciambroni também é autor de dezenas de espetáculos adultos e infantis, premiado diversas vezes no Brasil e em Cuba, com a peça Donana, um clássico da dramaturgia nacional que completou 30 anos em 2012. Ciambroni conta que usou sua experiência profissional para compor esta comédia atual. "Quando eu trabalhava com seleção de elenco para emissoras de televisão, constantemente encontrava mães que eram muito mais ansiosas que as próprias candidatas, algumas chegando mesmo ao desespero para 'cavar' uma oportunidade para as suas filhas", relata. Baseado nessas experiências, ele escreveu As Filhas da Mãe, que conta a história de uma mãe de meia idade, Diva Maria, cuja longa e fracassada trajetória nos meios artísticos a leva a investir na carreira das duas filhas, Deise Maria e Dalva Maria. Como ambas são totalmente desprovidas de talento, as inúmeras tentativas de "encaixá-las" em alguma produção artística falham sucessivamente, criando situações hilárias e levando as duas moças à atitude desesperada de fugir de casa para obter a liberdade. A partir de então, a busca pelas filhas toma conta da vida de Diva Maria, que acaba se envolvendo em situações inusitadas e surpreendentes ao longo de todo o espetáculo.

SERVIÇO
Peça: As filhas da mãe
Data: 17 de maio, sexta-feira
Horário: 21h
Local: Cine Theatro Avenida
Gênero: Comédia
Classificação: 10 anos
Ingressos: R$ 40,00 [inteira] R$ 20,00 [meia]

DIVULGAÇÃO

A comédia musical comemora, em 2013, 30 anos em cartaz

FICHA TÉCNICA
Produção: Tchesco Produções
Texto: Ronaldo Ciambroni
Direção: Kaka de Lima
Diretora de Produção: Carmen Sanches
Coreografias: Roberto Azevedo
Elenco: Kaka de Lima, Luiggi Francesco, Eduardo Mafalda, Priscila Faria, Tamiris Ferrari, Pedro Ordep e Alexandre Mendel

PODE APOSTAR

Preto no branco

NATALIA ALAVERDIAN

Constace Jablonski, Harper's Bazaar Russia

Na contramão do monocromático, que marca boa parte das tendências nesta temporada, três espécies invadem o closet feminino e estampam com sofisticação peças dos mais variados gostos e estilos. Onça, cobra e zebra estão na mira da moda para os dias de baixas temperaturas. Entre o sensual da onça pintada e a sofisticação do couro de píton, a zebra une-se a outra trend forte do momento: o duo clássico do preto e branco. Assim sendo, vale ao máximo apostar na vibe e "zebrar" toda a produção. Para apostar de forma mais discreta, vale recorrer aos acessórios que tragam a estampa, como sapatos, clutches —bolsa de mão—, carteiras e demais itens. Mas, se deseja investir pesado na tendência, aposte em diversas peças, desde calças até casacos de pele —falsa—, podendo, inclusive, recorrer ao paetê para dar mais glamour.

PAPO FASHION

As mães da moda

Nesta véspera de Dia das Mães, o **AC** lista quem foram —e ainda são— verdadeiras mães para o mundo da moda

DIVULGAÇÃO

Joan Smalls em campanha da Prabal Gurund, Verão 2013

Dizem que mãe é uma só. De fato é. A não ser no badalado mundo da moda, que coleciona diversos nomes, como Chanel, Campbell, Schaparelli, entre outras que listaremos.

Podemos dizer que tudo começou com a era de Coco Chanel, que, sempre à frente de seu tempo —em que a figura masculina sempre prevalecia em todos os setores, incluindo a moda—, usou o segmento fashion para dar a volta por cima. Se podemos dizer que Chanel foi e continuará sendo uma mãe para a moda, é porque também podemos dizer que ela foi grande contribuinte para o segmento. Ela tornou o preto, símbolo de luto na sua época, em uma cor para todos os momentos. Deu vida ao Chanel Nº5, seu mais icônico perfume. Mais do que tudo, mostrou ao mundo e a seus seguidores o aspiração pela sofisticação e bom gosto, fazendo destes, sinônimos de sua moda e estilo que permeia até os dias atuais com a marca Chanel. Outra estilista que podemos citar como mãe, é a italiana Miuccia Prada, que a cada temporada reinventa a marca herdada de sua família, enchendo de humor o mundo fashion, com suas estampas surreais e luxuosas.

Mas, o que seria a moda sem suas modelos? E nesta vertente, temos quatro tops que podemos destacar: Linda Evangelista, Cindy Crawford, Naomi Campbell e a mais atual, Joan Smalls. Linda pode ser considerada uma mãe por jamais deixar as marcas da idade abater sua contribuição ao mundo fashion —visto que ela já conta com seus 47 anos—, atmosfera esta que repaginou com sua imagem saudável e angelical. Crawford também merece a honra, já que sua feminilidade somada a uma boa dose de fetichismo contribuiu, por anos, para diversas marcas e editoriais de moda mundo afora. Naomi Campbell também pode ser eleita uma mãe da moda por quebrar todo o estereótipo com a cor negra no mundo da moda com sua beleza desde os anos 1980, quando ganhou as passarelas junto de Linda e Cindy, abrindo portas para modelos de mesmo tom de pele. Outra negra, desta vez a caribenha Joan Smalls, também pode ser considerada uma mãe da moda. Afinal, desde o final do ano passado, quando o site Models.com a elegeu como a top número um do mundo, a caribenha contribui para o mundo da moda incansavelmente, valendo o posto que ganha.

TRENCH COAT

Clássico revisitado

Cara Delevingne usa trench coat dourado da Burberry

MARIO TESTINO

Desde que a icônica marca britânica Burberry lançou sua mais desejada peça, o trench coat, na década de 1850, podemos dizer que ela faz parte de um seleto grupo de invenções atemporais do mundo fashion —ou seja, que nunca saem de moda. E sendo assim, nesta temporada o clássico ganha novos ares e promete marcar ainda mais sua passagem pelo túnel do tempo da moda. Seja no estilo clássico da marca britânica, que para esta estação propõe uma boa dose de cores, rendas e metalizados, ou no estilo de nacionais como a Ellus, que criou uma versão "estilo policial" para a peça, ela vai bem a qualquer lugar e a qualquer hora, desde que acompanhada de uma boa bolsa de mão para dar maior sofisticação.

PODE ADERIR

Fetiche 1970

Saint Laurent Paris

FASHION FORWARD

Ainda na vibe do estilo dos anos 1970, que contamina a estação, fendas que deixam boa parte da perna a mostra não parecem ser nenhuma novidade, frente à dose fetichista que quebra o gelo das produções deste inverno. Porém, eis que uma nova parte do corpo resolveu aderir às aberturas fetichistas de formas quase minimalista: a região dos seios. Isso mesmo. Símbolo-mor da feminilidade, a região ganha destaque por meio de frestas, como visto nas passarelas da Saint Laurent e Valentino. Para aderir, escolha uma boa peça monocromática e extremamente minimalista para aplicar a tendência que, por sua vez, surge em duas versões: para as mais discretas, aberturas menos largas como as da Valentino, e para as mais ousadas, aberturas maiores e mais largas como os modelos de Hedi Slimane —estas podem, ainda, unir a produção com a fenda nas pernas, mas com moderação. Uma dica em comum: a fenda jamais deve ultrapassar o umbigo. Afinal, nem tudo deve ser mostrado.

HOMEM

Metálicos

Burberry Men, Verão 2013

FASHIONFORWARD

Uma coisa é certa entre os universos masculinos e femininos: ambos se completam numa só tendência. A vibe metalizada é a prova disse, pois invade tanto o guarda-roupa feminino, quanto o masculino. No visual dos homens, a tendência pode ser explorada por meio de camisas e calças metalizadas em tons como roxo, amarelo, verde, laranja, entre outros. Vale investir, optando sempre por uma única peça para seguir a tendência e combiná-la a uma dose de cor, deixando o restante da produção mais obscura, em tons neutros como preto e marrom.

ÚLTIMO OLHAR

Transpareça!

DIVULGAÇÃO

Campanha Valentino, Verão 2013

Não são apenas acessórios como clutchs e sapatos que podem aderir às transparências. Peças como casacos, trench coats e camisas também recorreram à tendência a fim de combinar estilo e sofisticação. Na Valentino, por exemplo, casacos com apliques de tachas roubaram a cena, aliados a looks monocromáticos de alfaiataria, que ficaram responsáveis por ser o forro para a peça. Para investir, opte por peças que sejam transparentes ao máximo, tendo o cuidado de recorrer a um primeiro look para guardar a pele do corpo, já que a transparência total promete não esconder nada. Ou então, opte pela transparência em partes do corpo mais sensuais, porém, zero vulgaridade como costas, colo e braço. Se preferir, aplique a tendência somente nos acessórios.

Fique por dentro

Dia das mães

Para comemorar o Dia das Mães em grande estilo, a loja Espaço Limitado está sorteando uma bolsa da marca Dona Florinda, em seu perfil no Facebook [facebook.com/espacolimitado]. Basta curtir, compartilhar e, claro, torcer.

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 18 DE MAIO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 962 | CONCLUÍDA ÀS 21H27 | R$ 2,50

DIVULGAÇÃO

FEST MALHAS

A 36ª Edição do Fest Malhas acontece de 30 de maio a 16 de junho, em Jacutinga (MG) e contará com a presença vip de Luigi Baricelli, no dia 1º de junho, Karina Bacchi (foto), no dia 8 de junho, e de Amanda Françozo, no dia 15 de junho |B1

VIRADA CULTURAL

A cantora Gal Costa estreia na Virada Cultural Paulista com a apresentação do show Recanto, em São João da Boa Vista, na madrugada de sábado, 25, para domingo, 26, e no domingo, 26, em Jundiaí |B3

OSESP ITINERANTE

A 6ª edição do Osesp itinerante estará em Pinhal nos dias 22, 23 e 24, com atividades no Cine Theatro Avenida e Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores. Apresentações, cursos, oficinas fazem parte da programação que será realizada em Pinhal

Reajuste no preço mínimo do café não agrada produtores

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou, no início do mês, o reajuste de 17,3% no preço mínimo do café arábica. Com o reajuste, o preço do arábica passa de R$ 261,69/saca para R$ 307/saca. Entretanto, o setor solicitava pelo menos R$ 340, considerando que a própria Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) havia indicado ao Ministério da Agricultura um custo próximo de R$ 336 por saca em novembro do ano passado. O preço não era reajustado desde 2009 e o novo valor passa a valer para a safra que começa a ser colhida. De acordo com o presidente do Sindicato Rural de Espírito Santo do Pinhal, Manuel Carlos Gonçalves, esse preço mínimo é um valor de sustentação que é fixado pelo governo não só para o café, mas para outros produtos agrícolas comercializados. "Em momentos de crise, em que seja necessário fazer estoques, ele [governo] compra com base nos preços que fixou". O presidente do sindicato informa que o governo justificou que o reajuste dado teve como objetivo não agravar a inflação. "O governo alega que o café subiu para o consumidor em 11%, mas caiu para o produtor em 40%. Alguma coisa está errada nessa conta. Não é preço que está encarecendo, são os custos da indústria. O café mesmo —a matéria prima—, não pesa muito". O produtor Jefferson Adorno, da fazenda Retiro Santo Antônio, diz que o preço estipulado pelo governo não foi satisfatório. Ele defende que enquanto os custos de produção dos cafés de montanha continuarem a ser calculados em conjunto com os cafés de regiões planas, não será possível exigir um valor acima do custo de produção de R$ 336 calculado pela Conab. "O importante é frisar que mesmo que o preço mínimo estabelecido fosse R$ 500, de nada adiantaria se, após esta definição, não for feita nenhuma outra medida, porque o preço mínimo não é nenhuma garantia que o produtor vai vender seu café por este valor. Ele serve para balizar os preços, por exemplo, em leilões de opção e Pepro [Programa Equalizador Pago ao Produtor], medidas estas que estão sendo aguardadas agora pelo setor cafeeiro. Com a divulgação destas ações a médio prazo, as cotações do café no mercado físico talvez comecem a reagir. Eu digo talvez, porque, em contrapartida, agora com o início da colheita, historicamente os preços costumam cair. É esperar para ver", observa Jefferson. |A5

Erramos

Diferentemente do informado em "Juíza intensifica fiscalização de bingos" [primeira página, ed. 961, de 11/5/2013 —manchete e texto] e "É intensificada a fiscalização da prática de jogos de azar no Município" [ed. 961, pág. A5 —texto] publicado na versão impressa e no site do **AC**, a juíza Marina Silos de Araújo —tão-somente— indeferiu a petição inicial em que a Paróquia do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores solicitava alvará judicial autorizando o funcionamento de quermesse, com realizações de sorteios de prendas por meio de "cartela de bingo", pelo fato do pedido deduzido não encontrar "amparo no ordenamento jurídico, porquanto a conduta que se pretende praticar é tipificada no artigo 50 do Decreto-lei n° 3688/41 como contravenção penal consistente em jogo de azar, sem qualquer ressalva quanto a destinação beneficente ou filantrópica".

Constou, na reportagem, informações incorretas de que a agente pública, em nome do Estado, havia intensificado a fiscalização de bingos ou da prática de jogos de azar. Leia na página **A5** "Denúncias acarretam intensificação na fiscalização de bingos" em que o **AC** regulariza a matéria devidamente contextualizada.

Evento que busca resgate histórico da Pin Pauli acontece em julho

A última edição dos jogos da Pin Pauli aconteceram em 1984. O evento expressivo deixou uma lacuna difícil de ser preenchida na história de Pinhal. Mas dois ex-pinpaulinos resolveram resgatar uma história tão rica e pouco lembrada. Foi assim que o professor de Educação Física Paulo Roberto Tessarini e o engenheiro agrônomo José Florindo Gardesani Moriconi, com a participação de todos os pinhalenses e ex-pinpaulinos, decidiram promover a 30ª Pin-Pauli – Resgate Histórico dos Jogos da Pin Pauli, este ano. Em janeiro foi constituída uma diretoria executiva, composta por Paulo Tessarini como presidente e Florindo, como vice. Na quarta-feira, 15, foi realizada uma reunião com a diretoria executiva, ex-pinpaulinos, e o Executivo, a fim de discutir sobre as diretrizes do evento que está programado para acontecer nos dias 26 e 27 de julho. Na reunião, o prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), destacou que a Pin Pauli foi um "marco histórico" para Pinhal. |B6

CHICO RAMON

SP 346 As obras de recuperação da rodovia Engenheiro Marcello de Oliveira começaram no dia 30 de abril, com investimento do DER de R$ 36,4 milhões. A execução é da empresa Ellenco Construções Ltda. As melhorias atingirão uma extensão total de 16,9 km. Os serviços vão compreender recapeamento e pavimentação dos acostamentos, além da implantação de faixas adicionais —terceira faixa. Neste pacote de obras, Santo Antônio do Jardim vai receber duas passarelas —uma no Km 212+80m e a outra no Km 212+860m—, além de dispositivos entre os quilômetros 211 e 213. Já Pinhal ganhará uma passarela em frente à empresa Delphi, no KM 201+60m e alteração na rotatória de acesso à escola Agrícola. As obras serão executadas em 18 meses.

Velo Città recebe 3ª etapa da Mitsubishi Lancer Cup

O autódromo Velo Città, em Mogi Guaçu, recebe nos dias 24 e 25, a terceira etapa da Lancer Cup, primeiro campeonato exclusivo de Lancer Evo R no mundo. "As duas primeiras etapas foram muito disputadas a cada curva. Com os pilotos tendo um domínio maior dos carros e conhecendo melhor a pista, as brigas a cada curva ficarão ainda mais acirradas. Sem dúvida teremos nessa terceira etapa um grande espetáculo, tanto para quem está dentro do carro, como para quem acompanha do lado de fora", exalta Corinna Souza Ramos, diretora de Projetos Especiais da Mitsubishi. Na Lancer Cup, os pilotos estão a bordo do Lancer Evo R, desenvolvido no Brasil especialmente para a competição e derivado do carro quatro vezes campeão do World Rally Championship (WRC) e dez vezes campeão do Production Car WRC (P-WRC). |A8

moda

Sport chique

KARL LAGERFELD

O espírito esportivo sempre teve um "pé" na moda. Mas, desta vez, ele permitiu-se aderir à vibe do minimalismo, resultando em produções cheias de estilo e muito frescor —mesmo que em pleno inverno, acredite. Para apostar, escolha uma das vertentes do estilo para seguir. Optando pelo estilo tradicional, vale recorrer a peças de alfaiataria, seguidas de listras e demais grafismos, além de uma boa dose de ânimo na cartela de cores a fim de deixar o estilo vibrante. |B8

DISPARANDO

> Um lugar interessante, ocioso e sem custo nenhum aos cofres públicos municipais [que custeia o aluguel da atual sede]. A Prefeitura faz a doação [do terreno] e o governo instala a companhia. O prefeito abraçou a ideia e é possível a instalação nos padrões da Polícia Militar

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador, em proposta apresentada ao prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), para que a sede da PM seja transferida para um terreno dentro do Estádio José Costa

> Um parque em expansões ainda não recebe serviços tão importantes. Os moradores têm que ir até o Correio para poder ver se chegaram as correspondências

SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR, vereador, acerca do requerimento 87/13, de sua autoria, em que solicita que a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos informe quais os motivos dos serviços de correio ainda não terem sido iniciados no bairro Parque das Nações

> O ministério prorroga até que consiga chegar aos 80%, pois não é uma situação que está baixa apenas em nosso Município, mas sim no Brasil todo. Só quando a meta é atingida ou a maioria dos municípios a atinge, o ministério libera a vacina para a maioria da população

ISABELA TOFOLI RIBEIRO, enfermeira, sobre a campanha de vacinação deste ano; no boletim divulgado na quinta-feira, 9, Pinhal havia atingido 59% da meta

> Os cuidados básicos para essa prevenção se dão a partir das lavagens de mãos com frequência, o uso do álcool gel, ou água com sabão, evitar lugares que tenham grande aglomeração — ainda mais se houver pessoas doentes neste meio— e as vacinas, pois a prevenção com remédios não é muito apropriada para casos graves como a gripe

ERIK GUILHERME DE LEMOS MACEDO, pneumologista, fala sobre cuidados que podem ser tomados para a prevenção de gripes e resfriados

> É importante dar essa informação para o usuário acionar a ANS para ver se aquela justificativa se sustenta ou se a ANS, com essa informação, pode garantir, rapidamente, a defesa desse usuário ou o próprio usuário procurar a Justiça

ALEXANDRE PADILHA, ministro da Saúde, acerca de regra para plano de saúde justificar por escrito negativa de atendimento

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

Dia	Períodos	Máx.	Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.	Manhã Tarde Noite	24°	13°	0mm	88%
Dom.	Manhã Tarde Noite	26°	12°	0mm	90%
Seg.	Manhã Tarde Noite	26°	14°	2mm	86%
Ter.	Manhã Tarde Noite	26°	14°	7mm	100%
Qua.	Manhã Tarde Noite	24°	10°	0mm	88%

POLÍTICA

Na Câmara

> Estou sugerindo para sermos os pioneiros no Estado, trocando o crack pelo cigarro e pelo álcool
>
> **JOSÉ GILBERTO VIOLA**

> Veio o projeto de lei para os vereadores autorizarem, mas o Executivo está demorando
>
> **SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR**

DA REDAÇÃO

Estradas rurais

O vereador Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) falou sobre as condições das estradas rurais e sugere que seja aproveitado o período de estiagem das chuvas e o clima para ser feito um melhoramento nas condições das vias. "Estamos em uma época de safra e transitam muitos carros e caminhões [nas estradas de terra]. Peço para que se analisem com carinho as estradas rurais. Agora, sem a chuva, o solo fica mais compactado e o serviço dura mais tempo e pode ser mais bem executado", salienta.

Café

Antonio Zibordi diz que com a baixa do preço do café, deve haver incentivo aos cafeicultores da região de Espírito Santo do Pinhal.

Esporte

Kleber Scalese Junior (PSDB) diz ter conseguido equipamentos e materiais esportivos para os jovens e crianças do Município. "Consegui através de uma amizade e de influências, trazer equipamentos que podem fazer a diferença na questão social de crianças que muitas vezes não tem uma bola, algo adequado para praticar esportes".

O vereador comenta ter conseguido um jogo completo de uniformes para crianças, duas redes e cinco bolas de vôlei; 24 bolas de tênis; nove bolas de basquete, três de futebol, uma de futsal e sete de handebol, além de um placar de substituição de campo para o campeonato amador. "Talvez muita gente não entenda, mas quem pratica e quem vive do esporte sabe do que estou falando. Isso tem um valor moral e social", enfatiza Kleber.

AAP

O vereador Kleber comenta sobre o projeto de lei 48/2013, que autoriza o Poder Executivo celebrar convênios com a Associação de Atletas de Pinhal (AAP). "Um trabalho realmente maravilhoso que acompanho há algum tempo. Sempre quero defender toda a associação, entidade ou pessoa física que se disponha a lutar pelo esporte, que é uma das maiores prevenções à droga e outros problemas".

A vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD) se manifesta favorável ao projeto de lei, e diz que em parceria com a associação, "têm somado esforços". Osiris Paula Silva (PSDB) diz que sempre tem visto a representatividade de Pinhal em competições, "vemos que é algo sério, sempre levando o esporte à juventude e levando o nome do Município pra fora".

Sergio Del Bianchi Junior (PSD) diz que a associação "ganha muito pouco pelo muito que fazem".

Imposto de Renda

O vereador José Gilberto Viola (PP) fala sobre a entrega de declarações de Imposto de Renda. Segundo ele, na região de São João da Boa Vista, a cidade que mais entregou o Imposto de Renda foi Mogi Guaçu, com 25.661 declarações; seguida de Mogi Mirim, com 18.960 declarações; São João da Boa Vista, com a entrega de 15.512; Itapira, com 11.479 declarações; Mococa, com 10.952; e São José do Rio Pardo, com 10.297 declarações. De acordo com Viola, Espírito Santo do Pinhal aparece em sétima colocação, com 6.843 declarações entregues. "Isso é triste, pois mostra realmente como a nossa cidade precisa crescer e se desenvolver", fala Viola.

Moradia

Viola comenta o requerimento 98/2013, de sua autoria, que dispõe sobre o estudo do poder público se apropriar de uma área entre a entrada do Jardim do Trevo até a entrada do Hélio Vergueiro Leite —pertencente ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER)— com a finalidade de construir prédios populares por meio do projeto Minha Casa, Minha Vida, do governo federal. "Tem uma área ali que é do DER do Governo do Estado de São Paulo, então estou requerendo ao Executivo para que se faça um estudo para aproveitar aquela área e entregar ao governo federal".

O vereador ainda diz que naquela extensão há "toda uma infraestrutura, com água, luz, telefone e posto de saúde". "Vamos fazer isso antes que alguém venha e se apodere".

Ele também lembra de área da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva —Colégio Agrícola— destinada à construção de casas populares. "Não sei se vamos conseguir 800 casas em função do desenvolvimento de Pinhal", explica o vereador.

Drogas

Viola fala sobre o requerimento 94/2013, de sua autoria, que dispõe sobre a possibilidade da criação de um projeto de lei para a implementação do programa Porta de entrada/Porta de saída. O programa consiste na troca de drogas ilícitas por drogas lícitas mais leves —álcool e tabaco. De acordo com a justificativa do vereador, o projeto já é desenvolvido em Belo Horizonte (MG). "Este é um requerimento polêmico que tenho que dar satisfação. Em Belo Horizonte os psiquiatras estão fazendo e obtendo sucesso. Posso afirmar que essa seria uma saída talvez melhor que as tentativas que estão sendo feitas e que não levam a lugar nenhum. Estou sugerindo para sermos os pioneiros no Estado, trocando o crack pelo cigarro e pelo álcool".

Mudança no expediente

José Gilberto Viola informa ao presidente da Câmara Municipal, Sergio Del Bianchi Junior, que entrará com um projeto de resolução para que as homenagens da Câmara sejam o último item do expediente. "Que isso seja aprovado e levado em consideração, principalmente em função dos seus constantes apelos [do presidente da Câmara no rádio e na TV para que a população frequente às sessões do Legislativo]. Seria uma oportunidade para as pessoas assistirem as sessões quando forem homenageadas".

Caso o projeto entrar na Câmara e for aprovado —em votação única—, a Câmara seguirá com a leitura dos requerimentos, indicações e correspondências; uso da palavra e tribuna; e, por fim, a homenagem dentro do expediente. "É uma oportunidade para as pessoas entenderem como é o funcionamento e o mecanismo desta Casa", finaliza.

Cidadania

O vereador Sergio Del Bianchi Junior cita a visita dos jovens do Centro de Referência de Assistência Social (Cras) na Câmara Municipal nos dias 16 e 17. "O projeto A escola vai à Câmara auxilia os jovens a conhecer o processo Legislativo, mostrando o plenário da Câmara, os projetos, as indicações e como podem auxiliar a cidade no exercício da cidadania".

Entidades

"Tenho sido procurado pelas entidades [filantrópicas e assistenciais] do Município", fala o vereador Sergio Del Bianchi Junior em relação aos projetos de lei da Câmara que autorizam convênios entre a Prefeitura e as entidades assistências municipais, cujas parcelas estão atrasadas. "Veio o projeto de lei para os vereadores autorizarem, mas o Executivo está demorando [a efetivar os convênios], tendo em vista a necessidade das entidades", salienta o vereador.

Patrimônio histórico

Viola requer saber desde quando o Conselho Municipal do Patrimônio Histórico está desativado, se há previsão para sua reativação e, caso haja, qual a data prevista.

Academia

O vereador Marco Antonio da Rocha (PMDB) fala sobre sua indicação, 103/2013, que dispõe sobre a instalação de uma academia ao ar livre na praça Adney Valim de Lima, localizada no Jardim São Benedito. Segundo ele, os equipamentos não tem peso, usando apenas peso do corpo, adaptando-se a qualquer pessoa. "São geralmente indicados para maiores de doze anos e principalmente aos idosos, mas quaisquer pessoas podem usar". O vereador justifica que a instalação da academia poderá atender aos moradores dos bairros Jardim Santana, Jardim das Flores, Vila São Paulo, Vila Maringá, Vila Carolina, Jardim São Benedito, Vila Palmeiras e Jardim Cacilda.

FOTOS: EDUARDO REZENDE

José Gilberto Viola

Sergio Del Bianchi Junior

Distrito Industrial

Marco Rocha requer informações sobre a construção do Distrito Industrial Waldemar Pereira. Ele pergunta ao Executivo qual a real situação do distrito, se possui água e esgotos e, em caso negativo, quando terá a infraestrutura, e qual o interesse do poder Executivo em manter a área como distrito industrial para a implantação de firmas ou se há plano para vendê-lo. "Muitos jovens estão sem oportunidade de emprego. O primeiro trabalho deles é em outras cidades".

Plano Diretor

Viola solicita que seja confirmado se no Plano Diretor será feita a ampliação da Macrozona Industrial 1, relativa ao Distrito Industrial Irmãos Del Guerra, para estendê-lo junto a chamada estrada da Painerinha. Segundo o vereador, a medida visa definir que aquela região seja prioritariamente utilizada para expansão industrial do Município e não como área residencial.

Febom

O vereador Marco Rocha solicita que seja informado qual a arrecadação mensal da taxa do Fundo Especial de Bombeiros (Febom). Também pergunta se esses recursos estão sendo aplicados em sua totalidade ao Corpo de Bombeiros. O vereador ainda indaga se há ações na justiça contra a municipalidade pela cobrança da taxa e, em caso positivo, qual o número do processo ou da ação.

Mercado Municipal

Marco requer informações sobre a pretensão do poder Executivo com o Mercado Municipal [Mercadão], informando se existe algum projeto para o prédio. "Está parado há algum tempo e são poucos que colocam seus produtos ali dentro", diz.

Portarias

Das 40 portarias [185 a 226 —a de número 212 não constou] lidas, 36 referem-se a admissão de servidores concursados. Foram admitidos um telefonista, dois motoristas, 13 auxiliares de educação, três merendeiras, dois pedreiros, nove serventes, cinco auxiliares administrativo e um assistente de administração —cargo de comissão. As portarias 222, 223 e 224 referem-se a pedido de demissão; nomeação de servidores referente a processo administrativo de sindicância; e de autorização para assinatura nos formulários de Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP), respectivamente. Na sessão do dia 6, foi lida a resposta, em atenção ao requerimento 73/2013, de Sergio Del Bianchi Junior, em que a secretaria de Administração informava —com base no mês de março de 2013— que a Prefeitura possui 1.177 funcionários —1.024 efetivos, 40 comissionados, 45 inativos e 68 temporários. Também foi informado que o gasto total com a folha de pagamento é de aproximadamente R$ 2,6 milhões.

Aprovado

Projeto de lei 48/2013 —votação única—, do Executivo, que autoriza celebrar convênio com a Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP), objetivando a execução de ações e serviços de cunho esportivo e social. 8 a 0.

Retirado

Projeto de lei 25/2013, do Executivo, que altera o § 1º, do artigo 1º, da lei 2.273/97, que dispõe sobre o incentivo à instalação de novas indústrias no Município e dá outras providências. A devolução do PL foi solicitada pelo Executivo conforme ofício 164/2013, assinado pelo vice-prefeito, João Batista Detore.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146 | 3651-5803
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Ramon
Editora-chefe: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuíno da Costa
Colaboradores: Eduardo Rezende, Ernesto Paiva Costa, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc

Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

Mudando de procedimento

Na sessão de segunda, 13, o vereador José Gilberto Viola entrou com um requerimento —94/2013—, ao Executivo, em que solicita a informação se há disposição da Prefeitura em elaborar o programa Porta de Entrada/Porta de Saída, para tentar "fazer da Porta de Entrada para as drogas a Porta de Saída para esse mal do século que destrói milhares de famílias mundo afora".

Anexo ao pedido a iniciativa que vem apresentando indicadores positivos no Centro de Referência em Saúde Mental (Cersam-AD) da Região da Pampulha, em Belo Horizonte (MG), com adesão de até 40% dos pacientes. "O índice é oito vezes maior em relação aos 5% de recuperação obtidos, em média, com a internação dos dependentes químicos. A capital mineira é referência nacional da luta contra os manicômios, e optou pelo modelo da redução de danos proposto pelo Ministério da Saúde, com a troca da pedra do crack por drogas mais leves, como opiáceos, álcool e tabaco, até conseguir a abstinência total" —dados do site Pragmatismo Político. Em rápidas pinceladas, o projeto mineiro aposta na política de tentar levar o usuário a trocar —gradativamente— a pedra de crack por álcool e tabaco, até se livrar do vício. Nada forçado.

Um dado importante a ser diligenciado, se o requerimento torna-se um projeto de lei. Minas rejeita a internação forçada, adotada por São Paulo. Em BH, só em último caso é aceita a internação do usuário de drogas, segundo o secretário municipal de Saúde, Marcelo Teixeira. "É preciso ter clareza de que você pode internar alguém compulsoriamente, mas não pode tratar ninguém compulsoriamente. Ao dizer isso, não estou me posicionando contra a internação. Só defendo que a medida tem de ser eventual e avaliada do ponto de vista clínico". E mais, a intenção na solicitação do vereador Viola, por si só, é uma grande suscitação. Embora, tudo indica, que o ponto central está na redução de danos com o crack. Como defende Teixeira, "se o usuário conseguir largar primeiro o crack, ficando com o álcool e com o tabaco, e em seguida só com o tabaco, seria desejável dentro de uma estratégia de intervenção", já seria uma conquista.

Mas há um caminho longo a percorrer de altíssima complexidade —menor que a UTI. De início, no Município, não há programas específicos de usuários de crack e muito menos estatísticas com moradores de ruas e outros dependentes de drogas ilícitas e licitas. Mas que o projeto mineiro constitui um grande desafio para a implantação de medidas de atenção aos grupos e de uma política de atendimento aos usuários, não há o que negar.

A iniciativa da abordagem de mudar de procedimento —mesmo que diferente do que se pratica no Estado de São Paulo— é, se adotado, um exemplo a ser seguido, embora cautelosamente.

opinião

Acredite se quiser

CARLOS BRICKMANN

Entre as várias definições de notícia, uma é básica para os meios de comunicação: notícia é tudo aquilo que foge ao normal. É normal que os aviões cheguem bem ao destino; portanto, quando chegam bem, não é notícia. Quando um não chega, é notícia. É normal que haja mercadorias nas lojas; quando falta uma mercadoria, é notícia.

Pois nem isso está sendo seguido na imprensa brasileira. Os irmãos Cravinhos, condenados por assassinar a pauladas um casal que dormia, os pais de Suzane Richtofen, foram liberados para passar o Dia das Mães com a família. Ambos, recordemos, mataram a mãe e o pai de Suzane a pauladas, para que a namorada de um deles pudesse herdar o dinheiro da família. Por aquelas coisas exóticas que só ocorrem no Brasil, saem da cadeia no Dia das Mães. E a imprensa dá a notícia de maneira sóbria, tranquila, discreta, com muito menos destaque do que, por exemplo, as especulações sobre a reformulação do elenco do São Paulo. Espera-se que Suzane Richtofen não tenha conseguido o mesmo benefício —afinal de contas, trata-se de uma órfã.

A transformação de Guilherme Afif Domingos numa limusine da política —ocupa o lugar de dois— é, sem dúvida, algo tão exótico que chama a atenção; mas é um pecado menor, diante de dois assassinos frios que ganham um inacreditável dia de liberdade. Mas a dupla militância de Afif, como vice-governador de São Paulo e ministro de Dilma Rousseff, ganhou muito mais espaço nos meios de comunicação do que a libertação —embora, ao que se imagina, provisória— de dois rapazes que já mostraram que não recuam diante de nada, nem de um duplo assassínio, para atingir seus objetivos.

Há outras coisas tipicamente brasileiras que até são noticiadas, mas com frieza, sem aprofundamento, como se normais fossem. O deputado federal Natan Donadon, do PMDB de Roraima, está condenado desde 2010 a treze anos de prisão por peculato —ou, em português claro, roubo de dinheiro público— e formação de quadrilha. Recorreu o quanto pôde, continua condenado e continua deputado. Os deputados João Paulo Cunha e José Genoíno, ambos do PT paulista, foram condenados no processo do mensalão, pelo Supremo Tribunal Federal; deputados continuam, já que ainda não houve o julgamento dos embargos. Mas para eles o simples exercício do mandato não é suficiente: foram escolhidos pelo partido para a Comissão de Constituição e Justiça. E João Paulo Cunha foi um dos garotos-propaganda do partido nos anúncios de televisão —ou seja, um exemplo.

Genoíno e João Paulo Cunha provavelmente são conhecidos da maior parte dos consumidores de informação: ocuparam cargos de destaque e o processo a que foram submetidos teve ampla publicidade. Mas Natan Donadon, menos notório, quantos se lembram dele? Poucos, certamente: pois, embora tenha sido condenado há mais tempo, por crimes tão graves quanto os dos outros, e continue solto, os meios de comunicação trataram do assunto tão tranquilamente que nem conseguiram —se é que tentaram— chamar a atenção para o caso.

Mais? Mais. Quem lembra do nome de Walfrido dos Mares Guia, do PSB mineiro, que foi vice-governador, que foi até ministro? E de Eduardo Azeredo, do PSDB mineiro, que foi governador? Pois ambos foram denunciados em 2007, pelo procurador-geral da República, por participação do mensalão mineiro, anterior ao mensalão. Já se passaram seis anos e nada de julgamento. E Mares Guia, no final de 2012, completou 70 anos. Portanto, na forma da lei, livrou-se do processo. Alguém terá encontrado com destaque, nos meios de comunicação, a "extinção da punibilidade" que beneficiou o ex-ministro?

A notícia deve ser honesta, correta, contendo os vários lados da questão. Mas ser indiferente ao que aconteceu é outra coisa.

Outra excelente definição de notícia —que, no caso, não está sendo seguida— diz que notícia é aquilo que os envolvidos não querem que seja publicado.

CARLOS BRICKMANN é jornalista e diretor da Brickmann&Associados Comunicação

Onde é o lugar da razão

LUCIANO MARTINS COSTA

Nas edições de quarta-feira, 15, os jornais registram a repercussão da decisão tomada na véspera pelo Conselho Nacional de Justiça, que aprovou por 14 votos a 1 a resolução que obriga os cartórios a consignarem casamentos de homossexuais. As reportagens sobre a obrigatoriedade do registro de uniões estáveis entre pessoas do mesmo sexo são acompanhadas de exemplos de casais que ainda enfrentam a resistência de oficiais de cartório pelo Brasil afora, documentando um embate entre as forças que tentam fazer uma sociedade mais tolerante e as que procuram mantê-la presa a preconceitos.

No fim, espera-se que a vida social venha a adotar um ponto onde supostamente predomine a razão. Mas a razão pode não estar onde é procurada.

Em geral, os observadores e críticos da mídia costumam delimitar suas análises aos meios impressos e, quando muito, dão uma olhada nos programas jornalísticos da emissora de televisão de maior audiência. Mas a soma dos públicos que acompanha outras alternativas de informação e entretenimento pode revelar personagens muito diferentes daqueles que supostamente determinam a agenda pública.

A imprensa regional, quase sempre conectada a redes de rádio e TV, compõe uma força que define eleições, revela ou acoberta os jogos de poder provincianos que se relacionam com a grande política de Brasília. Os chamados jornais populares, quase sempre ligados a títulos nacionais ou regionais importantes, formam outro conjunto de meios que contribuem para formular a ideia que o brasileiro tem da sua própria realidade. No entanto, o bloco mais curioso é aquele formado pela chamada mídia religiosa, que tem especial predileção pela televisão, mas também ocupa um grande espaço no rádio.

São centenas os pastores, profetas, missionários, bispos, apóstolos e padres que ocupam horários fragmentados, mas extensos, na mídia brasileira. Eles representam uma visão de mundo que, pela janela do misticismo e da fé, complementam a diversidade colorida da nacionalidade.

Para fazer a observação desse campo muito particular do complexo midiático brasileiro, é preciso definir um terreno concreto no ambiente da razão. No entanto, o olhar dos operadores dessa mídia não tem um compromisso sólido com a racionalidade, o que produz uma zona nebulosa para a interpretação de seus discursos e narrativas.

Os fatos submetidos a essa visão particular de mundo acabam influenciando a vida daquela parte da população que não comunga as mesmas crenças, e não se pode dizer que não são parte da realidade comum. Temos, então, um campo da comunicação não racional de onde brotam opiniões, votos, atividades produtivas e ação direta sobre as instituições, como se pode observar a cada disputa eleitoral, quando afloram debates sobre temas que envolvem conceitos subjetivos sobre direitos humanos e religião.

O terreno é favorável a desinteligências justamente porque aquilo que para uns não passa de misticismo, para outros é razão de viver.

Aplicando-se a lupa sobre esse cenário específico, pode-se fazer uma distinção entre alguns protagonistas mais destacados. Entre esses, pode-se identificar aqueles que se limitam à prédica religiosa, como o missionário Romildo Ribeiro Soares, os que se envolvem pessoalmente na política, como o líder da Assembleia de Deus no Rio, Silas Malafaia, e o bispo Edir Macedo, decano do chamado evangelho da prosperidade e controlador de seu próprio partido.

O apóstolo Valdomiro Santiago se destaca do conjunto por não fazer a menor questão de interferir na política, pelo menos até agora, e de se manter distante dos debates institucionais. Seu negócio é o setor de fenômenos, sempre produzidos com alta dose de teatralidade, em shows com a presença do diabo "em pessoa" e nenhuma preocupação com qualquer nível de verossimilhança.

No lado da igreja católica, que congrega a maioria dos brasileiros, pontificam os padres carismáticos que são também astros do show business. Em torno desses núcleos circulam as constelações de igrejas mais ou menos autônomas, mais ou menos interessadas na vida civil, com a característica comum de representarem a permanência de arcaísmos no mundo contemporâneo.

Paralelamente às práticas religiosas, o PSC, partido que tem como figura mais conhecida o deputado e pastor Marco Feliciano, presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara, anuncia que vai lançar candidato próprio à Presidência da República no ano que vem.

As forças do obscurantismo procuram se deslocar para o centro da cena política.

LUCIANO MARTINS COSTA é jornalista e escritor

Jornalões com Alzheimer: esqueceram para que servem

ALBERTO DINES

No mundo líquido do consumismo, uma conjuntura local marcada por lapsos e berloques.

O filósofo Zygmund Baumann define a pós-modernidade como aquosa, amórfica, sem coesão ou vontade. Temos a sorte de nos alhear desta liquidificação generalizada graças a um desses surtos de voluntarismo que periodicamente nos distanciam dos valores permanentes e nos aninham no mundinho da mundanidade e das nano-satisfações. E como a telenovela das nove está prestes a terminar [terminou ontem, 17], as angústias nacionais estão com os dias contados.

A descartabilidade dos nossos jornalões, imposta no fim de abril, não mudará o nosso destino, mas vai alterar nossa capacidade de perceber a rota que percorremos. Evidentemente, não foi o fim do suplemento "Sábatico" ou a violenta compressão no espaço noticioso do Estado de S.Paulo que operaram a transformação. O secular diário paulistano é apenas um dos três de referência nacional —quatro, contando com o especializado do Valor Econômico—, mas o seu encolhimento foi letal, multiplicado pelo mimetismo. Seus concorrentes não vestiram luto, ao contrário, espalharam serpentina e confete, exultantes com a oportunidade de imitá-lo. Nivelar por baixo não é próprio dos setores de ponta do processo econômico —mas quem disse que a indústria de mídia é hoje um setor de ponta?

Como era previsto, nossa imprensa não apenas emagreceu, encurtou ou perdeu o fôlego. Está com Alzheimer —não se reconhece, perdeu as referências, não sabe quem é, nem o que dela se espera. Faz ruído por obrigação, extremamente seletiva na escolha do que badalará. Num mundo cada vez mais expandido, com possibilidades ilimitadas de produzir nexos e conexões, aumentam os pontos cegos e zonas de silêncio. As pautas e primeiras páginas —salvo catástrofes— são rigorosamente previsíveis.

O perigo da liquefação apontado por Baumann não é cogitado, não cabe, inexiste. Dondocas e consumidores são incapazes de entendê-lo. A numerologia virou culto, há jornais e revistas que se comprazem em colocar apenas números como títulos, desacompanhados de palavras ou referências. Breve teremos um jornal denunciando em manchete "53,97% !!!" e o concorrente responderá: "Mentira! 84,23%". A polêmica será dirimida no STF.

ALBERTO DINES é jornalista e escritor

HERÓDOTO BARBEIRO

Os divergentes

As redes sociais e a internet proporcionaram a formação de uma imensa Ágora cibernética. Ela está em todo lugar no mundo. Não tem limites de participantes. É uma praça virtual que aceita a discussão de todos os assuntos. Seus debatedores podem defender a causa que quiserem. Há espaço. A sociedade vive uma oportunidade extraordinária com o avanço da tecnologia que também aprofunda a democracia. Nunca tanta gente debateu tantos assuntos como agora. Basta ter acesso a internet e ela pode ser acessada em qualquer lan house da periferia ou de um sofisticado tablet. Ricos e pobres transitam igualmente na rede. Tem a mesma oportunidade. No Brasil são mais de 90 milhões de cidadãos aptos a participar. Em algumas plataformas não é preciso nem escrever, elas entendem a fala humana. Em breve o fim da Torre de Babel, uma vez que tudo será traduzido on-line.

Uma das doenças infantis da democracia é a não tolerância dos que pensam diferentes de nós. Como afirmou a líder comunista Rosa Luxemburg, "democracia é exclusivamente o respeito pelas ideias dos outros". Portanto é mais do que o direito de falar e defender posições sejam quais forem, é permitir que outros expressem suas opiniões sem qualquer ameaça. Nesse campo do debate há uma troca de experiências, uma vez que debater não quer dizer doutrinar, nem impor convicções, nem submeter quem quer que seja a uma lavagem cerebral.

A primeira pré-condição é o respeito com o debatedor, com o adversário de ideias. No campo democrático não há espaço para ofensas de qualquer ordem, nem rotulações de qualquer natureza. Ele não pode ser desqualificado pelas ideias que defende, nem ser acusado de estar à soldo de partidos ou interesses obscuros. Para isso há clareza de intenções e de regras de cidadania. Ataques de qualquer ordem não fazem parte do estatuto da Ágora. Todos são bem-vindos e têm garantido o direito de opinião e resposta. O tema não pode cair em vulgaridades que não esclarecem, não contribuem para o desenvolvimento do espírito crítico e a formação de consciência e convicção. Um embate de alma limpa, opiniões sinceras, onde ninguém é dono da verdade. Quem se apresenta no campo deve estar preparado não para perder ou ganhar, mas convencer ou ser convencido das ideias apresentadas. Fora disso, a história está cheia de ditador, caudilho, demagogo, duce, führer, comissário e aproveitadores.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Simulado No dia 24, sexta-feira, acontece em Pinhal um simulado aberto gratuito do Ezame Nacional do Ensino Médio (Enem). O simulado é voltado para população da Cidade e região que prestará o Enem 2013 e deseja se preparar, conhecendo melhor o exame e a forma que as questões são apresentadas. As redações do simulado serão corrigidas e comentadas por corretores oficiais do Enem. Mais informações e inscrições podem ser obtidas no site www.simuladonacionalenem.com.br.

Novo curso O Centro Universitário da Fundação de Ensino Octávio Bastos (Unifeob) abre inscrições para o vestibular do seu novo curso de Arquitetura e Urbanismo, que terá vestibular em 20 de maio. O curso de Arquitetura e Urbanismo terá duração de cinco anos e ocorrerá nos períodos diurno e noturno, com 60 vagas para cada. As aulas serão ministradas no campus 2 e terão inicio em agosto de 2013. As inscrições devem ser feitas pelo telefone: 0800 163466.

Inglês On-line A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo recebe a partir de segunda-feira, 20, as pré-inscrições para a segunda turma deste ano do Curso de Inglês On-line, voltado a alunos do ensino médio regular e da Educação de Jovens e Adultos (EJA) da rede estadual. Para as aulas que começam em agosto, são oferecidas mais 30 mil vagas, totalizando 60 mil vagas em 2013. O cadastro pode ser feito até 17 de junho pelo endereço www.educacao.sp.gov.br/evesp/cursos, onde pode ser consultado o regulamento completo. O curso começa dia 1º de agosto e vai até 3 de dezembro.

Música A música instrumental reforçou o atendimento nas unidades de saúde nesta semana, surpreendendo usuários e profissionais da área. A iniciativa partiu da secretária Gisele Biondo, para lembrar o Dia Estadual do Trabalhador da Saúde, comemorado em 12 de maio. Ao longo da semana houve apresentação de música instrumental em várias unidades: Postão, Posto de Atendimento do Jardim das Rosas, Caps, Posto da Vila Centenário, Posto da Vila São Pedro e Posto da Vila Palmeiras. "É uma forma simples, mas bem humanizada de homenagear as pessoas que trabalham conosco. Além disso, a atividade também distrai as pessoas que estão nas unidades à espera de atendimento", comenta Gisele que acompanhou as apresentações em todos os postos de saúde.

Obras Estão quase concluídas as obras de reforma e ampliação do posto de saúde da Vila Palmeiras. O prédio recebeu novas salas, adequação de espaços e melhoria nas instalações internas. O trabalho —paralisado no ano passado por falta de recursos— foi retomado este ano após solucionadas as questões de repasses governamentais e elaboração de aditivos contratuais. A continuidade das obras também passou por readequações no projeto executivo, "com o objetivo de melhorar o atendimento à população e as condições de trabalho dos profissionais", observa a secretária municipal de Saúde, Gisele Biondo. Nos próximos dias serão intensificados os serviços de acabamento, para que seja marcada a data da reinauguração do espaço.

Limpeza Começaram nesta semana as obras para melhoria da Lagoa de Tratamento de Efluentes de Espírito Santo do Pinhal. Localizada às margens da rodovia SP-342 —Pinhal-Mogi Guaçu—, a lagoa vai passar por serviços que, iniciados agora, têm previsão de término em 2014, segundo pactuado entre o prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e representantes regionais da Sabesp, durante reunião no dia 11 de abril. Conforme antecipado pelo superintendente regional de negócios da Sabesp, Gilson Santos de Mendonça, a lagoa passará por adequação operacional, com diversas intervenções. Uma delas, a retirada das plantas aquáticas, foi iniciada. Posteriormente, está prevista também a retirada dos sedimentos —principalmente o lodo orgânico— num processo de desassoreamento. Depois, haverá instalação de aeradores de superfície —para melhorar o sistema de oxigenação. Ao final dos trabalhos, a Sabesp fará melhoria paisagística na área.

HOMENAGEM

Câmara Municipal presta homenagem a trabalhadores da saúde durante sessão

A homenagem aconteceu em sessão ordinária da Câmara Municipal, na segunda-feira, 13, por meio de parceria entre Câmara e Sindicato da Saúde de Campinas e Região (Sinsaúde)

BRUNA MAZARIN

No dia 12 de maio foi comemorado o Dia Estadual do Trabalhador da Saúde —instituído no Município por meio da lei 2.869/04— e no decorrer do mês, 22 cidades do Estado de São Paulo, numa parceria entre Câmara e Sindicato da Saúde de Campinas e Região (Sinsaúde) promovem eventos que vão destacar a atuação da categoria. Em Espírito Santo do Pinhal, a homenagem aconteceu na sessão ordinária da Câmara Municipal do dia 13 de maio, com presença de autoridades locais, diretores do Sinsaúde, representantes de hospitais e trabalhadores da saúde.

Foram homenageados os funcionários Claudemir Pamieri, Damaris Bertuqui Cavinatti e Alessandra Artur de Oliveira, representando a Irmandade do Hospital Francisco Rosas (HFR); Daniel Lopes, Maria Geraldina de Nole e Tereza Rodrigues Santos, representando a Clínica de Repouso Santa Rosa; Maurício Moriconi, Maria Luiza de Oliveira Camara e Scheila de Karitas Cavalheiro Passoti, representando o Instituto Bezerra de Menezes (IBM); Marcelo Bernardo, Fatima Doniseti Valdemar e Tatiana Helena Tangerino, representando o Pronto Atendimento (PA) do Hospital Francisco Rosas; Kelly Cristina Lopes Bernardo e Maria Cristina Rosa Tavares, representando o Programa Saúde da Família (PSF); Eliana Regina Martins e Abel Marcelo Villegas Urquidi, representando a rede pública de saúde.

O presidente do Sindicato de Saúde de Campinas e Região, Edson Laércio de Oliveira, comentou que o Hospital Francisco Rosas (HFR) está diferente de anos atrás. "No passado ele [o hospital] tinha dívidas e estrutura arcaica. Hoje, com todas as dificuldades que temos, ele começa a crescer e tomar seu lugar".

Ele também diz acreditar que o governo federal é o que "menos faz" pela saúde, com "políticas enganosas, desestruturadas e desorganizadas". "O que ele quer é fazer a população crer que tem saúde, educação e segurança de primeiro mundo. No caso específico da saúde, a sociedade só lembra dos profissionais quando precisa. Muitas vezes desrespeitam por quererem atendimento. Muitas vezes não sabem nada, porque não participam, não querem melhorias. É preciso que se faça mais, que se busque mais, e a sociedade só vai buscar aquilo que procura e quer quando deixar de ser massa. Aí sim teremos saúde, educação e segurança", enfatiza Edson.

FOTOS: EDUARDO REZENDE

Edson: quando a sociedade deixar de ser massa teremos saúde, educação e segurança

Paulo: a não valorização do funcionário da saúde é um dos maiores problemas

Durante a homenagem, o vereador pelo PSD, João Bertoldo Sobrinho, destacou a importância do profissional da saúde e o trabalho exercido por ele. "Os funcionários da saúde possuem uma enorme responsabilidade", disse.

Osiris Paula Silva (PSDB), vereador e administrador do HFR, lembrou que no ano de 2009 também foi homenageado. Ele destacou ainda a importância do trabalho desempenhado pelos profissionais do setor, que, segundo ele, "não permite erro". "É irreparável a vida", comentou.

Segundo ele, mais de 50% dos leitos do Sistema Único de Saúde do País estão alocados nas santas casas. "O nível de endividamento das Santas Casas é muito grande, mas conseguimos manter o equilíbrio com muito esforço e sacrifício. Todas as santas casas deveriam estar sobrevivendo dignamente", explica.

Valorização

Paulo Gonçalves, presidente do Sindicato de Saúde de Espírito Santo do Pinhal, comentou que a falta de valorização do funcionário da saúde é um dos maiores problemas enfrentados pela categoria. "A desvalorização ocorre em todos os setores, mas principalmente nos funcionários de nível médio, que são a sustentação do sistema de saúde".

Ele ressalta que "a batalha por qualidade de saúde" deve levar em conta a necessidade mínima dos trabalhadores do setor que buscam "humanização do tratamento" que recebem. "O resultado será revertido em qualidade de atendimento aos pacientes".

Segundo ele, sete "pontos básicos" melhorariam o trabalho dos profissionais da saúde. "Salários dignos, assistência médica com abrangência familiar, jornada de trabalho de 30 horas, licença maternidade de 180 dias, participação dos resultados obtidos nos estabelecimentos de saúde, instalação da NR-32 —norma regulamentadora para garantir a saúde e segurança no ambiente de trabalho—, investimento em capacitação e aperfeiçoamento profissional. Precisamos lembrar que estamos falando de profissionais que não saem do lado de seus pacientes e é preciso frisar que sem profissionais valorizados, jamais teremos saúde de qualidade".

Ele ainda lembra que o dia do trabalhador da saúde tem que ser um momento para "refletir" sobre o sistema de saúde no País. "Sabemos que ele é a sustentação na produtividade brasileira. Esperamos que as novas políticas de valorização e melhorias de atendimento sejam adotadas e que tenham o trabalhador de saúde como foco, dando a eles o devido e merecido valor", finaliza Paulo.

FALECIMENTOS

ANTÔNIO AGOSTINHO FERREIRA, dia 11/05, aos 83 anos, viúvo Angelina Romilda Rossi Ferreira. Cemitério Municipal.
NESTOR DE FARIAS, dia 11/5, aos 69 anos, solteiro, filho de Serafim Bernardes de Farias Junior e Guiomar Marconcini. Cemitério Municipal.
VITALINA OLIVA SPINOZA, dia 12/5, aos 86 anos, viúva de Domingos Spinoza. Cemitério Municipal.
LUIZ ANTÔNIO FELÍCIO, dia 13/5, aos 42 anos, solteiro, filho de Paulo Felício e Maria Aparecida Felício. Cemitério Municipal.
MARIA GORETI BELLI RAGAZZO, dia 13/5, aos 61 anos, casada com Antônio Ragazzo. Cemitério Municipal.
ANTÔNIO BENTO PLACIDINO, dia 13/5, aos 89 anos, solteiro, filho de José Placidino e Ana Virginiana de Jesus. Parque das Acácias.
AMADEU SILVESTRE RAMOS, dia 14/5, aos 55 anos, solteiro, filho de Valdivino Silvestre Ramos e Bernardina da Costa Ramos. Parque das Acácias.
JOSINA NUNES TEIXEIRA, dia 15/5, aos 54 anos, divorciada de Germano Oliveira. Cemitério Municipal.
JOEL ARLANCH, dia 16/5, aos 62 anos, divorciado de Rita Helena Carrião. Cemitério Brotas.
LECIO PIZZI, dia 17/5, aos 82 anos, casado com Alzira Scavazani Pizzi. Cemitério Municipal.

AGRADECIMENTO

A família de Luiz Geraldo Felício, ainda sensibilizada com o seu falecimento, ocorrido no dia 10/05, vem a público agradecer imensamente todas as manifestações de carinho e conforto expressadas por amigos e familiares.
A todos vocês os nossos sinceros agradecimentos.

AGRADECIMENTO

A família de Antônio Agostinho Ferreira, ainda sensibilizada com o seu falecimento, ocorrido no dia 11/05, vem a público agradecer enormemente ao Dr. Edson Rossi, ao Dr. Guilherme Palini, aos atendentes do SAMU e do Pronto Atendimento e a todas as manifestações de carinho e conforto expressadas por amigos e familiares. Antônio Agostinho Ferreira deixou alegria e paz a todos, o que nos conforta, e muito.
Rita de Cássia, Aurora Maria, José Benedito, filhos, Felipe, Bianca, Gustavo, Fábio, netos, Alexandre e Jean, genros e Viviane, nora.

Eu não matei meu amigo

Certa ocasião ouvi contar uma história muito peculiar; certamente poderemos aplicá-la rapidamente em nossas vidas e por vezes como temos agido.

Eram dois vizinhos. O primeiro comprou um coelho para os filhos. Os filhos do segundo vizinho pediram um bichinho de estimação para o pai, e este comprou um filhote de pastor alemão.

Conversa entre os dois vizinhos sobre os animaizinhos que haviam comprado para seus filhos e surgiu uma preocupação entre eles:

- Mas ele vai comer o meu coelho!

- De jeito nenhum. O meu cão é filhote. Vão crescer juntos, pegar amizade. Entende? Não vai haver problemas!

E parece que o dono do cachorro tinha razão. Juntos cresceram e amigos se tornaram. Era normal ver o coelho no quintal do cachorro e vice-versa. As crianças, felizes com a harmonia entre os dois animais.

Eis que o dono do coelho foi à praia com a família e o coelho ficou sozinho. Era sexta-feira. No domingo, de tardinha, o dono do cachorro e a família tomavam um lanche, quando entra o cão na cozinha. Trazia o coelho entre os dentes, todo imundo, arrebentado, sujo de sangue e terra e morto

Quase mataram o cachorro de tanto agredi-lo.

Dizia o dono do cachorro:

- O vizinho estava certo, e agora?

A primeira reação foi agredir o cachorro, escorraçar o animal, para ver se ele aprendia um mínimo de comportamento.

- Só podia dar nisso! Daqui a pouco eles vão chegar.

- E agora?

Todos se olhavam. O cachorro, coitado, chorando lá fora, lambendo os ferimentos. Eles pensavam nas crianças. Não sei exatamente o dono da ideia, mas parecia infalível!

- Vamos dar um banho no coelho, deixar ele bem limpinho, depois a gente seca com o secador e o colocamos na casinha no seu quintal.

Como o coelho não estava muito estraçalhado, assim o fizeram. Até perfume colocaram. Ficou lindo, parecia vivo, diziam as crianças. E foi colocado, com as perninhas cruzadas, como convém a um coelho dormindo. Logo depois os vizinhos chegaram. Ouvem os gritos das crianças.

Descobriram! Não passaram cinco minutos e o dono do coelho veio bater à porta. Branco, assustado. Parecia que tinha visto um fantasma.

- O que foi? Que cara é essa?

- O coelho... O coelho...

- O coelho o quê? O que tem o coelho?

- Morreu!

- O seu coelho morreu? Como assim? O pobrezinho ainda hoje à tarde parecia tão bem.

- Mas ele morreu na Sexta-feira!

- Na Sexta?

- Foi sim. Antes de viajarmos, as minhas crianças até o enterraram no quintal e agora reapareceu! Como se explica isso?

A história termina aqui. O que aconteceu depois, que explicações foram dadas ninguém sabe. Mas o grande personagem é o cachorro. Imagine o pobre, procurando em vão pelo amigo de infância. Depois de muito farejar, descobre o corpo morto e enterrado. O que faz? Provavelmente de coração partido desenterra o amigo e vai mostrar para aos seus donos, imaginando até que poderiam fazê-lo ressuscitar. Mas em vez disso o que recebeu? Foi agredido, espancado por algo que não tinha feito e talvez quisesse dizer a todos: "Eu não sei o que aconteceu com meu amigo" ou "Eu não matei o meu amigo".

1º Lição - O ser humano, por sua vez, continua julgando os outros pela aparência, mesmo que tenha que deixar esta aparência como melhor lhe convier.

2º Lição - O ser humano julga antecipadamente sem antes verificar o que ocorreu realmente. Quantas vezes tiramos conclusões erradas ou fazemos as nossas verdades?

Essa história foi para pensar bem nas atitudes que temos tomado em relação ao que vemos e ouvimos tirando as nossas próprias conclusões e pior, dando asas a nossa fértil imaginação. Como aconteceu bem a pouco quando foi lido o título desta mensagem. Que será que acontece? Que amigo é esse que ele não matou? Será que não matou mesmo?

A Bíblia nos diz no Evangelho de João 7:24: "Não julgueis segundo a aparência, mas julgai segundo a reta justiça.". E ainda mais no Evangelho segundo Lucas 6:37: "Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados [...]".

Comecemos a viver mais a vida cristã, deixando de ser tão legalistas quanto à aparência de religiosidade. Sejamos imitadores de Cristo em nosso viver, falar, julgar e pensar. Que Deus assim nos abençoe.

Convidamos você e toda sua família: Todas as terças-feiras para oração, as sextas-feiras para estudos bíblicos, às 20h, e aos domingos, às 19h30h para o Culto de Adoração e Louvor. Reunimo-nos na av. Quirino dos Santos, 50, Centro, Espírito Santo do Pinhal, SP —próximo a rodoviária e Fórum.

Nosso Contato: pelos telefones (19) 3651-5153 e 8241-4292 —com Samuel Jr. e Luciene—, ou pelo e-mail: samuel.jose@terra.com.br e site: www.ipb.org.br.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

CAFÉ

Reajuste no preço mínimo do café não agrada produtores

O preço mínimo do arábica foi reajustado em 17,3%, valor inferior ao solicitado pelo setor

BRUNA MAZARIN

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou, no início do mês, o reajuste de 17,3% no preço mínimo do café arábica. Com o reajuste, o preço do arábica passa de R$ 261,69/saca para R$ 307/saca. Entretanto, o setor solicitava pelo menos R$ 340, considerando que a própria Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) havia indicado ao Ministério da Agricultura um custo próximo de R$ 336 por saca em novembro do ano passado. O preço não era reajustado desde 2009 e o novo valor passa a valer para a safra que começa a ser colhida. De acordo com o presidente do Sindicato Rural de Espírito Santo do Pinhal, Manuel Carlos Gonçalves, esse preço mínimo é um valor de sustentação que é fixado pelo governo não só para o café, mas para outros produtos agrícolas comercializados. "Em momentos de crise, em que seja necessário fazer estoques, ele [governo] compra com base nos preços que fixou".

O presidente do sindicato informa que o governo justificou que o reajuste dado teve como objetivo não agravar a inflação. "O governo alega que o café subiu para o consumidor em 11%, mas caiu para o produtor em 40%. Alguma coisa está errada nessa conta. Não é preço que está encarecendo, são os custos da indústria. O café mesmo —a matéria prima—, não pesa muito".

Produção mais cara

Ele defende que os R$ 340 solicitados pelo setor é um preço médio que considerava a produção do serrado, que envolve mais máquinas agrícolas e menos mão de obra, sendo mais barata. Em contrapartida, a produção do café de montanha, como é o caso dos produtores de Pinhal, as máquinas se tornam inviáveis, fazendo com que a principal forma de colheita seja a mão de obra. "Nossa produção de café de montanha é bem superior aos R$ 340. O café de montanha é mais caro. Não temos muitos maquinários que chegam às montanhas. A mão de obra é maior e ela torna mais cara esta produção".

BRUNA MAZARIN

Manoel: nossa produção de café de montanha é bem superior aos R$ 340

O produtor Jefferson Adorno, da fazenda Retiro Santo Antônio, também diz que o preço estipulado pelo governo não foi satisfatório. Ele defende que enquanto os custos de produção dos cafés de montanha continuarem a ser calculados em conjunto com os cafés de regiões planas, não será possível exigir um valor acima do custo de produção de R$ 336 calculado pela Conab. "O importante é frisar que mesmo que o preço mínimo estabelecido fosse R$ 500, de nada adiantaria se, após esta definição, não for feita nenhuma outra medida, porque o preço mínimo não é nenhuma garantia que o produtor vai vender seu café por este valor. Ele serve para balizar os preços, por exemplo, em leilões de opção e Pepro [Programa Equalizador Pago ao Produtor], medidas estas que estão sendo aguardadas agora pelo setor cafeeiro. Com a divulgação destas ações a médio prazo, as cotações do café no mercado físico talvez comecem a reagir. Eu digo talvez, porque, em contrapartida, agora com o início da colheita, historicamente os preços costumam cair. É esperar para ver", observa Jefferson.

Como enfrentar a crise

Para driblar os problemas na produção do café, Adorno dá dicas aos produtores montanha. Um dos problemas apontados como o maior encarecedor na produção do café é a mão de obra e seus encargos. Adorno explica que o produtor de montanha que tem pelo menos uma parte de seu café localizado em área não muito inclinada, está procurando alugar ou comprar colheitadeiras ao invés de continuar com a colheita manual. "Outras opções que ajudam, mesmo que em menor escala, é a certificação do café, propriedade e diversificar suas fontes de renda, não ficando dependente exclusivamente do café".

Ele ainda lembra que muitos produtores nestas épocas de crise chegam até a diminuir a adubação ou o controle de pragas e doenças. "Não porque achem que isto vai diminuir custos, porque se ele economiza 10% em insumos, sua produtividade com certeza vai cair bem mais que 10%, com isso o seu custo por saca vai, na verdade, aumentar. Alguns produtores economizam no 'trato' porque eles não têm é como pagar mesmo".

Apesar das dicas para auxiliar em períodos de crise, Adorno enfatiza que enquanto não houver uma política bem estruturada pelo governo, não há possibilidades de o produtor pensar a longo prazo. "Este períodos cíclicos [de alta e baixa no café] realmente ocorrem, mas infelizmente os últimos ciclos foram de um a dois anos com preços acima dos custos —por exemplo, 2005 e 2010/2011— seguidos de quatro a cinco anos de preços abaixo dos custos. É possível imaginar uma indústria que gaste R$ 100 para fabricar uma peça, sobreviver muito tempo vendendo-as por R$ 80?", indaga.

Estimativa

A primeira estimativa da Conab, divulgada em de janeiro, para a nova safra 2013/2014 ficou entre um mínimo de 46,9 milhões de sacas a um máximo de 50,2 milhões de sacas. Com estes números não existe excesso de café no Brasil. Grande parte dos operadores no mercado de café trabalha com números superiores aos da Conab, deixando espaço para todo o tipo de especulação e boatos. "A expectativa é que este ano não será muito bom ao cafeicultor. Se o governo aceitar ainda implementar algumas medidas envolvendo o preço, pagar em prêmios, um tipo de subsídio, pode ser que ainda tenhamos um ano sem muitos prejuízos", projeta o presidente do Sindicato Rural.

JUSTIÇA

Denúncias acarretam intensificação na fiscalização de bingos

Em Pinhal a prática de bingos, que são tipificados como jogos de azar, era muito comum, principalmente por parte de entidades assistenciais e paróquias de igrejas católicas, mas o aumento das denúncias da prática fez com que fiscalização fosse intensificada

DA REDAÇÃO

Assinada pelo então presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, em fevereiro de 2004, a Medida Provisória que tratava sobre jogos de azar proibiu a prática em todo País. Os bingos foram autorizados em 1993, com a Lei Zico, criada para incentivar o esporte com parte da arrecadação indo para clubes e federações. As primeiras casas foram abertas em São Paulo, em 1994, e o jogo se espalhou pelo Brasil, principalmente no Distrito Federal, Goiás, Pernambuco, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em 1998, a Lei Zico foi substituída pela Lei Pelé, que autorizou além dos bingos, a exploração das máquinas caça-níqueis. Mas o Ministério Público começou a receber denúncias de ligação dos bingos com a contravenção. A lei foi revogada e o controle dos bingos passou para a Caixa Econômica Federal até 2001. Depois disso, o País ficou sem uma lei federal sobre as casas de jogos. Os donos de bingo conseguiram na Justiça liminares para continuar funcionando em muitos estados, com suporte de leis estaduais. Só em 2004, com a MP de Lula, a matéria voltou a ser alvo de legislação.

Em Pinhal a prática de bingos, que são tipificados como jogos de azar, era muito comum, principalmente por parte de entidades assistenciais e paróquias de igrejas católicas —mesmo a prática sendo proibida pela MP.

Com o aumento nas denúncias de que bingos aconteciam no Município, a Paróquia do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores, por meio do monsenhor Augusto Alves Ferreira, ingressou pedido de alvará judicial autorizando o funcionamento de quermesse, com realizações de sorteios de prendas por meio de "cartela de bingo". No documento em que a paróquia solicita o alvará é justificado que "há cerca de vinte anos, ao final das festividades ecumênicas, teve início a tradicional quermesse da Igreja Matriz". A justificativa ainda ressalta que "a data do festejo já é esperada pela comunidade, que serve como um local de confraternização, assim como, representa para a Paróquia uma possibilidade para angariar meios para sua própria subsistência, já que se abstêm de qualquer ajuda estatal".

É ainda citado que, desde 1993, são recolhidas prendas —em sua grande maioria compostas de pratos salgados e doces— arrecadadas pela comunidade, e, ocasionalmente são doados alguns eletrodomésticos de maior valor tais como, ferro de passar roupa, batedeira e bicicleta. "No entanto, o sorteio das prendas realiza- se pela venda de cartela de bingo, no valor unitário de R$ 0,50, ao passo que, para as prendas com valor maior a cartela e vendida ao preço de R$1,00. É de suma importância alegar que, todos os colaboradores da festa são voluntários da própria congregação, como também a pessoa que canta os números sorteados para os jogadores de bingo.

Logo, o total do valor arrecadado da quermesse é revertido para custear as obras da reforma da Paróquia que já se encontram em andamento para a realização de serviços de conservação da pintura externa", justifica o pedido de alvará.

O Ministério Público deu parecer desfavorável ao pedido da Paróquia. "Apenas trazendo um comparativo desproporcional, seria algo parecido de alguém pedir autorização judicial para praticar um ato ilícito justificando a lisura de sua conduta ou acobertado por alguma causa excludente a ilicitude. Ou seja, inviável", conforme cita Raul Ribeiro Sóra, promotor de justiça, em parecer do MP.

A juíza substituta, Marina Silos de Araújo, julgou que o processo deve ser "extinto sem resolução do mérito". "Isto porque, segundo afirmado pela própria requerente, 'o sorteio das prendas realiza-se pela venda de carteia de bingo', sendo que 'a polêmica relacionada ao jogo do bingo ainda é assunto polêmico com relação à vedação por parte de entidades beneficentes por não ter expressa regulamentação legal'".

Em sua sentença a juíza ainda diz que a petição inicial "não encontra amparo no ordenamento jurídico, porquanto a conduta que se pretende praticar é tipificada no artigo 50 do decreto-lei 3688/41 como contravenção penal consistente em jogo de azar, sem qualquer ressalva quanto a destinação beneficente ou filantrópica". "Com efeito, diante do tipo contravencional proibitivo dos jogos de azar, resulta juridicamente impossível o pedido para a concessão de alvará judicial a permitir a adoção de conduta penalmente tipificada, protegendo-a com autorização judicial".

Ao final da sentença, Marina indeferiu o pedido de alvará.

Fiscalização

Sérgio Ferreira do Carmo, delegado de Polícia, explica que os jogos de azar "sempre foram fiscalizados". "Nunca houve permissão das autoridades policiais do Município para haver liberação. Como alguns bingos são beneficentes, a polícia não tem denúncia ou conhecimento da prática, ela não vai atrás, e acaba indo em busca de outros crimes de repercussão no Município, como tráfego de drogas, roubo, furtos, etc. No caso dos bingos existem denúncias, mas geralmente são de natureza formal, ou seja, são feitas denúncias no disk-denúncia de São Paulo, é elaborado um documento em São Paulo que é encaminhado ao delegado do Município para que seja averiguada se aquela denúncia tem ou não procedência. A partir do momento que tivemos a denúncia de que há a prática de bingos, nós fomos checar e em alguns conseguimos constatar a prática do jogo de azar. Outras, naquele momento que a Polícia foi ao local, não estavam ocorrendo".

O delegado também lembra da realização de bingos pela igreja católica, comuns no Município. "A culpa não é do delegado, a culpa é da própria sociedade que aceitou essa prática de jogos de azar. Quando vem a denúncia, a polícia tem que agir, não decretamos guerra contra o bingo, até porque se isso ocorrer todos os dias, a sociedade está ruim".

Qualquer cidadão pode denunciar a prática de jogos de azar por meio dos telefones 181 —para roubos, furto e jogos de azar—, 197 —polícia civil—, 190 —polícia militar—, ou(19) 3651-1500 —delegacia. "A maioria das denúncias são anônimas. A denúncia tem que ser sadia e ter responsabilidade. Muitas vezes uma denúncia maldosa acaba com um cidadão de bem e que não estava fazendo nada de ilícito. Por isso vamos verificar a denúncia com cautela", completa Ferreira do Carmo.

LUIZ FLÁVIO GOMES

Medo da inflação, da infração e da infusão

Tirando os integrantes do grupo destemido —1%—, todos os demais paulistanos possuem algum tipo de medo (Folha de S. Paulo de 1/5/13, p. 1). Repetindo pesquisa feita em 1983, o Datafolha constatou o seguinte: que hoje os paulistanos têm pouco medo da inflação —7%; em 1983, 26% se preocupavam com a alta do custo de vida. O que mais assusta é o medo de que os jovens da família se envolvam com drogas —45% hoje, contra 23%, em 1983. O medo da infusão de drogas é o campeão. Isso sinaliza que as políticas públicas repressivas de "combate" às drogas não estão produzindo o efeito desejado.

Basta compararmos essa política repressiva —norte-americana— com a política socioeducativa de prevenção do tabaco: em São Paulo, os fumantes caíram pela metade em 27 anos —40% em 1986, contra 21% hoje; a média nacional é de 14,8%, segundo Datafolha. Quais são os segredos desse sucesso?

Não foi a prisão, sim, a conscientização; não foi a repressão, sim, a educação; não foi o direito penal, sim, medidas de controle e de restrição; não foi o populismo punitivo, sim, a contrapropaganda nos maços de cigarro; não foi a dramatização televisa, sim, o fim da propaganda; não foi o processo criminal, sim, a divulgação dos malefícios do fumo; não foi a reprovação da sentença, sim, a vergonha individual; não foi a política de mão dura, sim, a motivação de parar de fumar. No mundo todo o tabaco está em baixa: EUA: 53% dos homens fumavam em 1960, contra 22% em 2010; Japão: 81%, contra 28%; Reino Unido: 61%, contra 22%; em relação às mulheres, respectivamente: EUA: 34%, contra 17%; Japão: 13% contra 11%; Reino Unido: 42% contra 21%.

É a vitória —praticamente mundial— da razão sobre a emoção —da saúde sobre doença, da vida sobre a morte. Em relação às drogas, no entanto, prepondera o contrário: emoção sobre a razão, proibição sobre a conscientização, cadeia sobre a educação, repressão sobre a prevenção. Enquanto seguimos com políticas públicas tendencialmente equivocadas, que não estão produzindo efeitos concretos benéficos para a população, só temos a contabilizar fracassos, dramas, sangue, cadáveres antecipados e narcodólares.

No que diz respeito ao medo do crime —da infração penal— a alta é mais do que evidente: medo de ter a casa invadida por assaltantes: 22% em 1983, contra 26% em 2013; medo de ser assaltado na rua: 9% em 1983, contra 16% em 2013. Os dois medos somados chegam a 42%. O alto índice de medo do crime relacionado com as drogas e com os roubos revela que as políticas públicas repressivas —populistas— dão sinais de fracasso a cada dia. Quando pedimos —a sociedade e a mídia— solução repressiva para o problema da criminalidade ao Estado, sobretudo para a delinquência dos menores, caímos na "trampa da diferenciação do consumidor", porque repentina e equivocadamente imaginamos que um serviço público quebrado, falido e derrotado —pelo capitalismo neoliberal e escravagista—, que nós, por razões de "status", antes de tudo, rejeitamos diariamente —sempre que nossas posses permitem substituí-lo—, venha resolver nossa carência coletiva de segurança.

LUIZ FLÁVIO GOMES é jurista e diretor-presidente do Instituto Avante Brasil [institutoavantebrasil.com.br]

IC ENTRAL MOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Jardim Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

VENDO PONTO COMERCIAL montagem e estoque, bem localizado, preço R$ 60 mil.

CASA Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., banh., á. constr. 60 m2, terreno 250 m2, preço R$ 120 mil.

CASA Parque das Nações - 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banh. social, a. serviço, entrada p/carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA Jardim Florence - 1 suíte, 2 quartos, sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, a. serviço coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

CASA Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m² e área construída 400 m². Ótimo acabamento.

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m², a. construída 330 m². Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m², R$ 140.000,00.

CASA Jd. Universitário (condomínio) - 1 suíte, 2 quartos, sl., coz., banh. social, a. serv., gar., jard. e quintal, área construída 116 m². Terreno 260 m², R$ 120.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edif. Mons. José - 2 dorms., sl., terraço, coz., banh., á. serviço, quarto empregada, frente p/Matriz, preço R$ 140 mil.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO- 303 m², tendo 13,5 m de frente, ótima localização, preço R$ 105 mil.

PARQUE DAS NAÇÕES- 313 m², (esquina), topografia aclive, ótima localização, preço R$ 52 mil (entrada mais parcelas junto à loteadora).

ÁREA COMERCIAL, frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m2. Ótima localização.

LOCAÇÃO

CASA Jd. Univers. - 3 suítes, 3 sls., lavabo, coz., á. serviço, terraços, dorm. e banh. p/empregada, á. lazer, gar., jd. e quintal. Obs. Todas as dependências c/ armários.

Imobiliária Rio Branco Venda · Compra · Assessoria

riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA Parque das Nações - 3 dormitórios, sala, cozinha, sala, garagem e quintal. Ref: 1780-1

APTO Centro - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

CASA Vila da Faculdade - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem.

APTO - Mediterrâneo - 3 dorms., sala, sala de jantar, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1775-A.

CASA - Jardim Haydee - 3 dorms, sala, coz., banh., área de serviço, garagem e cômodo no fundo. Ref: 1776-A.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A

CASA - Jardim das Rosas - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e área de serviço. Ref.: 1770-A. Terreno murado com ótima localização.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

COMERCIAL - rua Tiradentes- centro- sl. comercial de 150 m² e 2 banhs..

COMERCIAL - rua Teixeira Rios- centro- 2 sl., coz. e banh..

COMERCIAL- rua Marques do Herval- centro- sl. comercial e banh..

COMERCIAL- rua Seis de Março- Vila Palmeiras- gar., barracão, escritório, 2 banhs. e porão.

COMERCIAL – praça Moreira César- centro- sl. comercial e banh..

CASA – rua Campos Salles - Vila Palmeiras- gar., sl., 3 dorms, 1 suíte, banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Francisco Monice - Vila Fatima- gar., sl., 2 dorms, banh., coz. e lavand..

CASA- rua Prof. Roque de Felipe - Vila Siqueira - gar., sl., 3 dorms., coz., banh., lavand. e quintal.

CASA - rua Benedito de Olindo Monteiro - Parque das Nações- (imóvel novo), gar., sl., 3 dorms., 1 suíte, jardim de inverno., coz., lavabo, banh. social e quintal.

CASA- rua Capitão Joaquim Vilas Boas - Jardim Vista Alegre- gar., sl., 3 dorms., 1 suíte., coz., banh., lavand. e quintal.

CASA- rua José Teodoro Fundos - Carvalho Pinto- gar., sl., 1 dorm., coz. e banh..

CASA – rua Luiz Xavier Ribeiro - Parque da Figueira- (imóvel novo), gar. p/ 2 carros, sl., sl. de jantar, coz., 3 dorms., 1 suíte, 2 banh., lavand. e quintal.

CASA - rua José Augusto de Arruda Botelho - Pq. do Lago - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA – AV. Romualdo de Souza Brito - centro - gar., sl., 4 dorms., banh. social, coz. e lavand.

CASA – Rua Francisco Baiochi - Jd. Brasil - gar., sl., 2 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Divino Filiponi, Monte Alegre - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal, edícula c/ banh., dorm., sl. e coz.

3 APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

CASA - rua Francisco Silveira - Maringa - sl., dorm., banh., coz., lavand., quintal.

COMERCIAL - rua José Bernardes - centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls. com 2 banhs. e coz.

VENDA

CASA- rua Prof. Jonas Fraissat – Jardim Vista Alegre- gar. p/ 4 carros, sl. de estar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz. e lavand..

CASA- rua Rafael Orichio Neto- Parque da Figueira- gar., jardim, sl. de estar, sl. de jantar c/ lavabo, 3 dorms sendo 2 suítes, banh. social, jard. de inverno, coz., despensa, lav., quintal, área de lazer, 1 edícula, e 1 canil.

CHÁCARA – Esp. Sto. do Pinhal – com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de construção, 2 km da rodovia Pinhal / São João.

CASA – Jd. Baronesa de Mota Paes - 3 casas pequenas; cada uma com sl., dorm., banh., coz. e lavand.

CASA – Jd. Varam - gar. p/ 2 carros, sl., 2 dorms., coz. e banh.; quintal c/ escritório e banh.; á. de laz. c/ churrasq., pia e balcão; piscina plástica c/ estrutura metálica externa.

CASA – Jd. Paulista - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de Tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal c/ cômodo.

CASA – Jardim Haydee - gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

CASA – Jardim das Rosas - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa e coz., lavand.

APTO. - centro - Mediterrâneo - 4 gars., sl., lavabo, 2 dorms., uma suíte com close; coz. planejada, banh. social, dependência de empregada com banh. e lavand.

CASA - Jardim Cruzeiro - gar., sl. dois ambientes, coz., três dorms. sendo uma suíte, banh. social, churrasqueira e quintal.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS-VENDE

OPORTUNIDADE "TERRENO" (V – 0008) – **Marques do Herval – centro** – (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

APTO. (V – 00110) – **Ed. Mediterrâneo** – centro 3 dorms. (1 suíte c/ closet), 2 salas, copa/coz. c/ armários, banheiro, lavabo, área serv., dorm. empregada c/ banheiro e 1 vaga garagem.

CASA (V – 0013) – **Vila Roseli –** 3 dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banheiro, área serv., garagem e quintal. Edícula: 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

EDÍCULA (V – 0001) – **Jd. das Rosas** – 1 dorm., banheiro, quintal e entrada p/ carro.

CASA (V – 0010) – **Jd. das Rosas** – 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, área serv., garagem, churrasqueira e quintal.

CASA (V – 0014) – **Jd. Campos Salles** – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA (V – 0005) – **Pq. Nações (imóvel novo) –** 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

TERRENOS – **Parque das Nações** – com 250 m².

TERRENO (T – 0002) – **Jd. Universitário** – com 360 m² (Fechado de muro)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

GM/CLASSIC LS -1.0, 2011, prata básico, R$ 19.990,00

GM/CLASSIC- 1.0, 2005, preto completo, R$ 15.490.00

FIAT/UNO VIVACE- 1.0, 2011, prata básico, R$ 21.990.00

FORD/ECOSPORT XLT FREESTYLE- 1.6, 2009, cinza completo, R$ 36.990.00

FORD/ECOSPORT XLS- 1.6, 2005, preto completo, R$ 24.990.00

VW/GOL G5- 1.0,2009, branco básico, R$ 18.990.00

VW/GOL G4- 1.0, 2006 cinza básico, R$ 15.990.00

VW/SPACE FOX G2- 1.6, 2011, cinza completo, R$ 35.990.00

HONDA/BROS ESD- 2009, vermelha, R$ 5.590.00

HONDA/BIZ ES- 2011, preta, R$ 5.790.00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

OPORTUNIDADE

VENDE-SE CHÁCARA NO AGRESTE

Casa grande, com casa de caseiro, piscina, toda arborizada e murada. Negocia-se ou troca-se com imóvel de menor valor.
Telefone: (19) 9757-3335

ALUGA-SE APARTAMENTO EM CAMPINAS

Alugo apartamento em Campinas - Cambuí (rua Padre Vieira, ao lado da Pref.). Com sala, cozinha, 2 dorms. c/ armários, wc social e lavabo c/ armários, wc na área de serviço, garagem c/ controle remoto. Preço R$ 1.200,00 + condomínio. Telefone (19) 3651-1606.

EDITAL

ABANDONO DE EMPREGO

HIPER SERRA AZUL SUPERMERCADOS, situada à Rua Xavier Ribeiro, 308, em Esp. Santo do Pinhal-SP solicita o comparecimento de seu funcionário **R.A.G**, portador da CTPS n° 0042723, série 00196, no prazo de 48 horas a partir desta publicação. E o seu não comparecimento em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 05/03/2013, implicará em rescisão contratual por Abandono de emprego, conforme o art. 482 Letra I da CLT.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	WILLIAM PESSOTTA RUPOLO	NOME	ELIDA REGINA TRISTÃO
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	01/04/1986	NASCIMENTO	01/02/1988
PAI	BENEDITO RUPOLO	PAI	ELVIS TRISTÃO
MÃE	IZILDINHA APARECIDA PESSOTTA RUPOLO	MÃE	ANA ELIETE MEDINA LOPES TRISTÃO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PROGRAMADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	BANCÁRIA
RESIDÊNCIA	CHÁCARA SANTA MARIA, BAIRRO SANTA LUZIA	RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO CANHADAS FILHO, 113, JARDIM DAS ROSAS

COMUNICADO

RODRIGO BELLI- ME torna público que solicitou junto a Cetesb a Renovação de Licença de Operação para a atividade de montagem e acabamento de móveis de madeira, sito a rua Jacob Worms 200- Vila De Fátima, Espírito Santo do Pinhal- SP

C.C.C. ARMAZÉNS GERAIS LTDA., torna público que requereu junto a Cetesb a Renovação da Licença de Operação para atividade de beneficiamento de café em grãos, sito à Rodovia SP, 346, KM 202 + 130 M, Triangulo, Espírito Santo do Pinhal-SP.

OPORTUNIDADE

APTO. EM CAMPINAS

Aluga-se apartamento em Campinas, rua Culto à Ciência, 202, centro, Edifício Mont Blanc, apto. 102, 10º andar. Tratar pelo telefone [19] 3651-1113.

EDUCAÇÃO

Escolas públicas terão cartão para facilitar compras

O cartão será vinculado aos recursos recebidos do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE)

DA REDAÇÃO

As escolas públicas de educação básica poderão comprar diretamente o que precisam para a melhoria das instituições. Segundo o presidente do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), José Carlos de Freitas, as escolas receberão um cartão do Banco do Brasil para comprar os itens que necessitam. O cartão será vinculado aos recursos recebidos do Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE). O projeto ainda é piloto e beneficiará apenas algumas escolas inicialmente.

Uma das condições necessárias para receber o cartão é que a escola tenha uma unidade executora, que nesse caso é a associação de pais e mestres e uma conta corrente. Atualmente, essas escolas já recebem os recursos diretamente, mas precisam sacar o dinheiro para usá-lo. As escolas que não têm associação continuarão recebendo o dinheiro por meio da prefeitura do município ou do governo do estado.

O PDDE é o repasse de recursos para a melhoria da infraestrutura física e pedagógica, o reforço da autogestão escolar e a elevação dos índices de desempenho da educação básica. Os recursos para cada escola são calculados com base no censo escolar do ano anterior ao do repasse. Cada escola recebe um valor equivalente ao número de alunos.

Outra novidade é que até este ano, os diretores podiam reprogramar os gastos e guardar o dinheiro para que fosse usado futuramente, agora, diz Freitas, "aqueles que reprogramarem mais de 30% do valor recebido terão esse valor descontado no próximo ano". Ele prevê que sejam destinados ao PDDE mais do que os R$ 2 bilhões repassados em 2012.

Freitas destacou também a importância da prestação de contas. Sem ela, o estado, município e o Distrito Federal podem perder os repasses dos programas do FNDE. O prazo para a prestação de contas dos recursos recebidos pelo PDDE em 2011 e 2012 terminou no último dia 30. Segundo dados da autarquia, no início do mês, 600 entes federativos não haviam enviado a prestação de 2012 e 1.382 não haviam prestado contas de 2011.

Os números são altos não apenas para o PDDE, mas para os demais programas cujo prazo para a prestação de contas também terminou no dia 30 de abril: o transporte e a alimentação escolar. Até esta segunda-feira, 13, mais de mil municípios não tinham prestado contas do Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), do Programa Nacional de Apoio ao Transporte do Escolar (Pnate) referentes a 2012 e mais de 600 não tinham prestado conta desses recursos referentes a 2011.

Para estimular e facilitar prestação de contas anual, também a partir deste ano, haverá uma prestação de contas obrigatória do primeiro semestre. A prestação será referente à merenda escolar. "Em julho já teremos a prestação de contas. Isso vai facilitar na hora de organizar os documentos para o próximo ano", diz Freitas.

O anúncio foi feito na segunda-feira, 13, no 14º Fórum Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), que terminou ontem, 17, na Costa do Sauípe (BA). O encontro é o primeiro depois das eleições municipais de 2012. Ao todo foram feitas mais de mil inscrições de secretários de Educação, técnicos e educadores de todo o País.

ENSINO INFANTIL

Em educação, municípios priorizam crianças acima de 4 anos

Os municípios estão priorizando alunos mais velhos para atender à obrigatoriedade da educação desde os 4 anos a partir de 2016

DA REDAÇÃO

Apesar de a maior carência da educação infantil estar no atendimento às crianças da faixa de até 4 anos —apenas 22,95% delas frequentavam as creches em 2011, segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad)— os municípios estão priorizando alunos mais velhos. Tudo isto para atender à obrigatoriedade da educação desde os 4 anos a partir de 2016.

A presidente da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), Cleuza Repulho, disse que a preocupação é cumprir a Emenda Constitucional 59, de 2009, que torna obrigatória a educação dos 4 aos 17 anos a partir de 2016. "Se não nos organizarmos, não vamos conseguir cumprir", disse. Também, de acordo com o Pnad, será preciso criar um milhão de vagas para atender às crianças de 4 e 5 anos que estão fora da escola.

Além disso, segundo ela, os desafios para atender às crianças até os 4 anos são muitos: "É infraestrutura, contratação de professor, custeio dessas unidades. A gente sabe que, de todas as modalidades, a creche é a de maior investimento: cinco refeições por dia, período integral, mais de um professor por aluno".

A educação até os 4 anos não é obrigatória no Brasil, mas o Estado deve oferecer vagas em creches públicas de acordo com a demanda. No entanto, um estudo lançado na quinta-feira, 16, no 14º Fórum dos Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação da Undime, pelo Movimento Todos pela Educação, traz uma estimativa do Banco Mundial de que em 2011 havia uma demanda não atendida de 1,8 milhão de vagas em creches no Brasil.

Cleusa: de todas as modalidades, a creche é a de maior investimento REPRODUÇÃO

Ainda de acordo com o estudo, o número de creches no País em 2011 era menos da metade do número de pré-escolas —eram 48.642 creches e 106.292 pré-escolas.

Para tentar resolver o problema da educação infantil, o governo pretende construir 8.685 creches e pré-escolas até 2014. De acordo com dados apresentados pelo ministro da Educação, Aloizio Mercadante, na abertura do Fórum da Undime, o programa já concluiu 983 unidades de educação infantil no país, das quais 683 estão em funcionamento. Mais 2.859 estão em construção.

A decisão de tornar essas unidades creches, para as crianças até os 4 anos, ou pré-escolas, para crianças de 4 e 5 anos, ou ambos, cabe ao município. Ainda não há um levantamento de quantos dos novos estabelecimentos serão creches ou pré-escolas. Nesta quinta-feira, a ministra do Desenvolvimento Social , Tereza Campello, fez um apelo aos dirigentes para que invistam em creches: "As crianças precisam ir para a creche, não porque a mãe precisa trabalhar, mas porque as crianças não têm o estímulo adequado. Temos que nos esforçar para a universalização desta etapa".

Homenagem ao professor e poeta Agostinho Ferreira

Antonio Agostinho Ferreira foi um grande professor, poeta, e incentivador da leitura, contribuindo muito com a educação e a cultura de nossa cidade e região. Um poeta e professor nunca morrem, tornam-se imortais pelas suas obras e pela educação transmitidas aos alunos e com todos da Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro, onde foi um frequentador assíduo, participando sempre das atividades, ora apresentando seus trabalhos, ora interpretando e declamando. Ele pertence à galeria dos grandes homens que de uma forma ou de outra cumpriram sua missão, no trabalho, na família e na sociedade.

O professor Agostinho prestou grandes serviços às entidades de nossa cidade, contribuindo com o seu trabalho sempre voluntário e também materialmente, preocupando-se sempre em ajudar todos que precisavam, quer seja trabalhando ou com seus sábios conselhos.

"A poesia eleva o espírito de quem lê e ameniza a alma de quem compõe.", como dizia nosso saudoso Andantino Salveti em seu livro "Recanto em Sonhos".

Homem de caráter, mesmo depois de aposentado, dedicou-se integralmente à família, e a todo tipo de trabalho que aparecia, e à poesia como se fosse algo que estava guardado dentro de seu coração acumulado ao longo de seus merecidos anos de existência.

Assim, como já bem colocou o nosso saudoso amigo "De Silva Costa", poeta e jornalista, popularmente conhecido como Xina Costa, logo na introdução do livro "Recanto em Sonhos", diz que para se revelar um poeta, "com muita inspiração e vontade de versejar, não há idade".

Professor Agostinho dizia sentir-se sempre jovem, realizado pelos trabalhos, e sempre bem humorado, em seu mundo aparentemente mais tranquilo, sonhador, observador e sempre prestativo, parecia viver realmente envolto em versos e num mundo de santidade, nos transmitindo sempre a paz, sabedoria e sempre uma oração a quem precisava. A solidariedade era a base de sua pessoa, um verdadeiro cristão, exemplo a ser seguido por todos.

Além compor versos em poesia, citando amigos, homenagens, ou simplesmente inspirando-se na natureza, adorava relembrar seu trabalho como educador e sua experiência nos lugares em que trabalhou.

Certamente fará muita falta para todos nós, mas tornou-se imortal pelas suas obras, suas palavras estão gravadas em nossos corações.

Professor Agostinho, que Deus ilumine e recompense sua alma por todo bem e tudo de bom que o senhor fez por todos nós, fomos privilegiados em tê-lo em nosso meio.

Para encerrar, gostaria de reproduzir os versos da Poesia que ele fez em homenagem a sua irmã, quando se seu falecimento "Edna, minha irmã", que me presenteou na quarta feira —três dias de antes de seu falecimento—, onde, embora não sabíamos, ele já estava se despedindo de nós, da Casa do Escritor, onde estivemos em sua casa fazendo nossa reunião, já que ele não podia mais andar, e fizemos inclusive a sua última entrevista, que guardaremos como lembrança, suas doces palavras de incentivo e afeto por todos nós.

"[...] Ninguém sabe o amanhã, minha irmã, pois, por Deus está tudo escrito. Felizes seremos um dia, abraçados, entre cânticos, nas belezas do infinito."

João Batista Rozon, presidente da Casa Do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro

DIVULGAÇÃO

Corrida Mais uma Etapa do Circuito Fila de Corridas de Rua aconteceu na noite de sábado, 11, em Campinas. A prova disponibilizou percursos de 5 e 10 km para a largada na praça Arautos da Paz, no Parque Taquaral, e reuniu cerca de 1 mil corredores que partiram às 20h. Claudio Banin, da Associação de Atletas de espírito Santo do Pinhal (AAP) foi o 5º colocado na classificação geral e o grande campeão na categoria adulto, de 30 a 34 anos, cravando 36m33s, com um pace de 3m39s/km. O grande campeão foi Dario Salomão Guimarães, após 33m19s e pace de 3m20s/km.

Ciclismo Valdemar Silvério Neto e Marco Aurélio Rehder participaram, no domingo, 12, de mais uma etapa da Média Paulista de Ciclismo, desta vez na cidade de Iracemápolis. Marco Aurélio abandonou após um furo na segunda volta, enquanto Neto percorreu cerca de 30 km com uma média de aproximadamente 40 km/h e chegou no sprint final em 7º na categoria. O atleta participará do Dominando as Montanhas e planeja ficar entre os top cinco da classificação geral.

Futsal No último sábado, 11, as escolinhas de Futsal do Município disputaram mais uma rodada da Liga Ferreirense de Futsal, no poliesportivo Jaime da Silveira Leme —o poli central. No Sub-15 Pinhal perdeu para Leme por 1 a 3. Nos jogos contra Analândia, Pinhal venceu no Sub-11 por 6 a 1 e no Sub-9 por 7 a 3.

Arena Barueri Os alunos das escolinhas do Departamento de Esporte e Lazer de Pinhal visitaram, na sexta feira, 3, o ex-jogador e atual secretário de Esporte de Barueri, Paulo Sérgio. O tetra campeão mundial reuniu a criançada na quadra do Ginásio de Esporte José Correa e contou um pouco de sua história no futebol, inclusive sua experiência profissional na Europa. Depois levou a turma para conhecer a Arena Barueri e seus diversos setores; vestiários, túnel de entrada, arquibancada e o campo.

Mountain bike Será realizado no próximo domingo, 26, a prova de Mountain Bike da Cidade. A distância de 45 km, denominada Pró, terá apuração de resultados e distribuição de valores aos primeiros colocados, além da premiação de troféus por faixas etárias. A distância de 25 km, denominada Aventura, não possui caráter competitivo e trata-se de um verdadeiro passeio ciclístico a fim de proporcionar uma introdução ao MTB. A Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP), em parceria com o Departamento de Esportes e Lazer e patrocinadores, aguarda mais de 150 ciclistas para a largada no Lago Municipal, às 9h. Todos inscritos ganharão medalhas de participação e concorrerão a diversos brindes, dentre eles, três quadros MDI. As inscrições para ciclistas da cidade podem ser feitas na Bike Acessórios e na Mega Bike, com patrocínio da AAP, ou através do site www.pedalleve.com.br. Todos que efetuarem a inscrição até o dia 23, quinta-feira, estarão cobertos por um seguro-atleta —para eventuais acidentes.

CORRIDA

Velo Città recebe 3ª etapa da Mitsubishi Lancer Cup

DA REDAÇÃO

O autódromo Velo Città, em Mogi Guaçu, recebe nos dias 24 e 25 de maio, na pista de 3.430, a terceira etapa da Lancer Cup, primeiro campeonato exclusivo de Lancer Evo R no mundo. "As duas primeiras etapas foram muito disputadas a cada curva. Com os pilotos tendo um domínio maior dos carros e conhecendo melhor a pista, as brigas a cada curva ficarão ainda mais acirradas. Sem dúvida teremos nessa terceira etapa um grande espetáculo, tanto para quem está dentro do carro, como para quem acompanha do lado de fora", exalta Corinna Souza Ramos, diretora de Projetos Especiais da Mitsubishi.

Na Lancer Cup, os pilotos estão a bordo do Lancer Evo R, desenvolvido no Brasil especialmente para a competição e derivado do carro quatro vezes campeão do World Rally Championship (WRC) e dez vezes campeão do Production Car WRC (P-WRC). Todos os carros são idênticos e a pilotagem faz toda a diferença para um bom resultado. "A Lancer Cup me deu a oportunidade de ter um carro igual aos outros para que a diferença fosse na técnica de pilotagem. Representar as mulheres é um peso grande, mas isso me faz trazê-las para o meu mundo", afirma Michelle de Jesus, única mulher no grid. Na última etapa, a piloto fez uma corrida brilhante e realizou mais de dez ultrapassagens.

Na sexta-feira, 24, os pilotos têm duas sessões de treinos livres. No sábado, 25, é realizado o treino classificatório e duas provas distintas, sendo que ambas contam pontos para o campeonato. "O mais importante em uma disputa como a Lancer Cup é ser regular em todas a prova. Na última etapa fiz isso, com todas as voltas muito iguais em termos de tempo. É espetacular começar assim. Estou muito feliz", destaca o piloto Bruno Mesquita, que lidera a competição.

DIVULGAÇÃO

O autódromo Velo Città tem 3.430 metros cercado por matas preservadas e lagos

CALENDÁRIO 2013
3ª etapa - 25 de maio
4ª etapa - 6 de julho
5ª etapa - 7 de setembro
6ª etapa - 5 de outubro

Lancer Evo Day
Junto com a Lancer Cup, a Mitsubishi Motors promove no sábado, 25, o Lancer Evo Day, um track day destinado exclusivamente a proprietários de Lancer Evolution.

Na pista do autódromo Velo Città, os participantes podem testar seu próprio veículo e desfrutar de toda a tecnologia, potência, performance e esportividade em três baterias. Além de acompanharem bem de perto as disputas da Lancer Cup. "Essa é uma oportunidade excelente para quem gosta do Lancer Evo, gosta de acelerar, mas não quer correr o risco de errar na rua. No Lancer Evo Day podemos ir ao máximo e com toda a segurança possível. É uma chance única que a Mitsubishi nos dá", afirma Rodolfo Lenzi, que participou da última edição do evento com seu Lancer Evolutin X. Para mais informações e inscrições mende um e-mail para lancerevoday@mmcb.com.br.

Outro formato
Seguindo o formato de sucesso utilizado nas categorias L200 Triton da Mitsubishi Cup, a Mitsubishi Lancer Cup conta com o formato sit&drive. Nele, os veículos da competição são alugados pelos pilotos, possuem mecânica e preparação idênticas e, durante a temporada, toda manutenção e apoio necessários são feitos pela equipe de mecânicos e engenheiros da marca dos três diamantes. Para saber mais informações e como participar da Mitsubishi Lancer Cup, acesse o site www.lancercup.com.br ou envie um e-mail para renatoperotti@mmcb.com.br.

Autódromo Velo Città

O autódromo Velo Città, da Mitsubishi, está localizado em Mogi Guaçu. Construído dentro dos padrões exigidos pela Federação Internacional de Automobilismo (FIA) e homologado pela Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA), o local pode receber todos os tipos de competições oficiais.

Com 3.430 metros, cercado por matas preservadas e lagos, o traçado da pista conta com duas retas, sendo uma em descida seguida de uma curva em S e outra, mais longa, com quase 800 m de extensão, que termina em uma curva travada para a esquerda. Considerada uma pista muito técnica, possui ainda 14 curvas em sentido anti-horário, tanto travadas quanto rápidas.

RUGBY

Esportiva Sanjoanense fecha parceria de apoio ao rugby

FOTOS: DIVULGAÇÃO

DA REDAÇÃO

Uma das modalidades que mais tem crescido no interesse dos jovens é o rugby, prática existente desde 1823. Nesta semana, uma parceria entre o Tucanos Rugby Clube e a Sociedade Esportiva Sanjoanense (SES) foi firmada para que o esporte tenha ainda mais difusão em São João da Boa Vista e região. A equipe local, que passará a treinar e mandar seus jogos num dos campos do clube da General Carneiro, também participará de ações educativas, desportivas e sociais representando as cores rubro-negras.

Na área publicitária, a equipe de profissionais da SES também entrará em campo, divulgando e veiculando a marca de ambos os clubes em diversas estratégias que estão sendo planejadas. "Foi difícil encontrarmos um apoio tão consistente quanto o da Esportiva e podemos ver que agora teremos um bom respaldo para representar São João em competições importantes, o que era um sonho antigo", afirmou Cristiano Censoni, um dos dirigentes do Tucanos.

O presidente da Esportiva, Lucio Doval, também comemorou a parceria. "O rugby é um esporte que vem crescendo no gosto de sócios e não sócios. As partidas dos campeonatos serão mais um atrativo para quem quiser uma opção saudável de entretenimento e, futuramente, eventuais aulas de rugby poderão entrar em nossa agenda, atendendo aos pedidos dos associados que desejam aprender a modalidade", observou.

Tucanos Rugby Clube —de laranja— busca sua segunda vitória

Partidas de rugby do Tucanos são bastante movimentadas

Tucanos Rugby Clube
O Tucanos Rugby Clube foi fundado em setembro de 2003, por Fábio Wey e Renato Padula, ex-jogadores da equipe do Pasteur, de São Paulo, da Seleção Brasileira e de outros times do exterior.

Com o tempo, o desejo de montar um time se fez presente e eles apresentaram os fundamentos do rugby aos amigos, por meio de vídeos da Copa do Mundo daquele ano.

No início, a equipe foi batizada de Tucanos Prata Rugby, representando a cidade de Águas da Prata. Depois de apenas um ano disputando somente amistosos, o clube ingressou no Campeonato Paulista do Interior, alcançando a terceira colocação.

Dois anos depois, o Tucanos chegou a ter quatro atletas convocados para a Seleção Paulista, sempre se mantendo na elite paulista, até 2010. Depois disso, o time suspendeu suas atividades, em razão da falta de incentivo e das dificuldades estruturais.

Por fim, no ano passado, o atleta veterano e técnico argentino, Chino Benitez, chegou a São João e assumiu o comando da equipe. Em 2012, depois de uma proveitosa série de amistosos, o clube decidiu se inscrever no Campeonato Paulista mais uma vez, já se recolocando na elite regional da modalidade.

Em busca de uma estrutura profissionalizada, a diretoria do Tucanos Rugby Clube, presidida por Daniel Ruggi, já tem CNPJ e alguns patrocinadores. A celebração da parceria com a Esportiva é, segundo os dirigentes, um dos elos que faltava na corrente que pretende conduzir o time a uma excelente participação no campeonato deste ano.

Em três rodadas no Paulista, o Tucanos tem uma vitória e duas derrotas e, na estreia da nova casa, tenta se reerguer contra o Raça Ribeirão. A partida que marca este importante momento na história da agremiação acontece na Sociedade Esportiva Sanjoanense, hoje, 18, às 13h. A entrada é franca.

Rugby

Assim como o futebol, esse esporte coletivo de campo teve suas origens na Inglaterra, numa época em que as regras do jogo eram variáveis entre os alunos de escolas e universidades. Na Rugby School, uma das instituições de ensino da cidade inglesa de Rugby, a forma de atuação dos atletas deu origem àquilo que então foi chamado de "Rugby Football".

O esporte, como é conhecido hoje, só foi ter uma oficialização de regras na segunda metade do século XIX, quando se difundiu pelo mundo graças aos imigrantes que passavam pela Inglaterra.

No Brasil, o rugby aparece em 1888. Curiosamente, o esporte também foi trazido ao país pelo inglês Charles Miller, precursor do futebol entre os brasileiros. A primeira agremiação a ter uma equipe da modalidade foi o São Paulo Athletic Club, em 1895.

EVENTO

Jacutinga promove 36ª Fest Malhas de 30 de maio a 16 de junho

Para essa edição, a feira conta com a presença vip de Luigi Baricelli, no dia 1º de junho, Karina Bacchi, no dia 8 de junho, e de Amanda Françozo, no dia 15 de junho

DA REDAÇÃO

Representando 30% da produção nacional de malha retilínea —tricô industrializado—, Jacutinga (MG), polo têxtil de 23 mil habitantes, localizado no Sul de Minas, irá realizar pelo 36º ano consecutivo seu maior evento, a Fest Malhas. Consolidada como a maior feira de malhas do Brasil, com 70 expositores de fábrica, a feira acontece de 30 de maio a 16 de junho e irá mostrar as principais tendências do segmento.

Com mais de mil e trezentas fábricas em funcionamento e cerca de setecentos e cinquenta lojas que atendem atacado e varejo, Jacutinga atualmente é considerada referência nacional e até internacional no setor. A evolução na fabricação, aliada às principais tendências mundiais do setor modista, conferem ao município um diferencial de comercialização tão acentuado que hoje a Cidade busca vender moda, ou valor agregado, baseando na originalidade de seus produtos. Com 30 milhões de peças produzidas, em média, anualmente, Jacutinga pretende, além de polo têxtil, tornar-se um polo produtor de moda.

Segundo o presidente da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Jacutinga (Acija), Dennys Bandeira, a cidade atualmente investe na chamada "informação de moda" e já é um dos maiores exportadores de vestuário do estado de Minas Gerais, com aproximadamente 28% do total exportado. A estratégia de competição dos empresários está focada, de forma intensa, no conceito de agregar cada vez mais qualidade e design ao produto.

Outra razão para a visibilidade da cidade, além dos investimentos em maquinário e mão de obra especializada, está na utilização de matéria-prima de alta qualidade que confere ao tricô jacutinguense um diferencial bastante competitivo. Nos últimos anos, o foco dos malharistas está em incorporar o que eles chamam de DNA ao tricô jacutinguense. "Com a invasão dos produtos asiáticos, estamos criando uma personalidade para as nossas malhas com o objetivo de serem reconhecidas e cobiçadas no mundo inteiro", comenta Dennys Bandeira.

O presidente da Acija diz que a Fest Malhas se tornou uma grande vitrine de moda e que durante os dias do evento, o consumidor final e o atacadista podem ter uma visão do que a cidade é capaz de produzir unindo criatividade, qualidade e tecnologia. Dennys explica que o segredo de Jacutinga está na versatilidade da produção que neste inverno terá como cores predominantes os tons de bege até o marrom. O vermelho também será forte, assim como o marinho, off-white e o preto. Permanecem os tons do verão: pink, neon, verde limão, amarelo limão e azul royal.

Segundo os consultores de moda e estilistas de Jacutinga, em 2013 a tendência do inverno será para o fio de lurex: colorido, dourado, rosê e cobre. Muito brocado, jacquard tubular e poá. Nessa coleção, as golas dão lugar aos decotes carecas e os vestidos dão espaço para os casacos estruturados. O couro aparece com bastante franja e os abotoamentos com estilo militar e botões metalizados. Já os cardigans estão com as costas abertas e, ainda continuam as rendas e laços, as transparências, pontos vazados e bichos. As blusas são amplas e coloridas e os max pulls apresentam tachas e correntes, além de tranças.

Com entrada franca, a 36ª. Fest Malhas deve receber cerca de 150 mil visitantes de todas as partes do Brasil, atraídos pela qualidade e preço dos produtos até 50% mais baratos do que nos grandes centros. Segundo a organização do evento, a expectativa é superar os negócios da edição passada, que gerou mais de R$ 12 milhões em toda Cidade.

Local

A 36ª. Fest Malhas acontece no Pavilhão Central, na Rua Professor Felipe Augusto Wolf, s/n, de segunda a sexta-feira, das 8h às 18h, e aos sábados, domingos e no feriado, das 8h às 20h.

Os desfiles acontecem no Espaço Fashion e são realizados nos finais de semana e feriado. Ao todo, setenta estandes de fábrica compõem a feira que oferece ambiente climatizado, praça de alimentação, espaço kids, espaço minas, cinema 6D e jacabool —bola inflável onde as pessoas entram e ficam dentro da água. Para essa edição, a feira conta com a presença vip de Luigi Baricelli, no dia 1º de junho, Karina Bacchi, no dia 8 de junho, e de Amanda Françozo, no dia 15 de junho.

Maior cachecol do mundo

Um dos grandes desafios de Jacutinga está focado no combate a invasão dos produtos asiáticos. "Há quase 40 anos atuamos no segmento retilíneo e nos últimos cinco temos realizado várias iniciativas para combater a invasão dos produtos asiáticos", desabafa o presidente da Acija, Dennys Bandeira. Ele menciona a formação do Comitê de Malharia Retilínea na Associação Brasileira da Indústria Têxtil (Abit), onde conseguiu algumas sansões ao tricô acabado que vem de outros países.

Nesse contexto, como uma grande forma de protesto, a cidade finalizou no mês passado a produção do maior cachecol do mundo. A confecção da peça teve início em 16 de fevereiro de 2011 e foi feita em um tear dentro da Associação Comercial.

Com nada menos que 61 km de extensão, o maior cachecol do mundo usou aproximadamente 2.500 kg de fio de algodão doado pela Fios Amparo e Fiação Fides. Ele será doado para entidades carentes ou para cooperativas de reciclagem.

O registro da peça foi feito em dezembro de 2010 no Livro dos Recordes, através da Central que fica em Londres e o Certificado Oficial do Guinness Book deve chegar a cidade no próximo mês.

A atriz e modelo, Karina Bacchi, estará presente no evento no dia 8 de junho

FOTOS: DIVULGAÇÃO

No dia 15, Amanda Françozo marca presença na 36º Fest Malhas

Luigi Baricelli participa da Fest Malhas no dia 1º de junho

Serviço
Localização: 190 km da capital paulista e 490 km da capital mineira.
Período: de 30 de maio a 16 de junho.
Onde: Pavilhão Central —Rua Professor Felipe Augusto Wolf, s/n.
Funcionamento: de 2ª a 6ª feira, das 8h às 18h. Sábado, domingo e feriado, das 8h às 20h.
Desfiles: aos sábados, domingos e no feriado, às 15h00.
Estrutura: 70 estandes de fábrica, ambiente climatizado, praça de alimentação, espaço kids, espaço minas, espaço fashion, cinema 6D e jacabool.
Presenças vip: 1º de junho, Luigi Baricelli; 8 de junho, Karina Bacchi; e 15 de junho, Amanda Françozo.
Entrada: franca.
Onde se hospedar: Hotel Parque das Primaveras [(35) 3443-1500]; Hotel Colonial [(35) 3443-2155]; Hotel Q-Sono [(35) 3443-4706]; Hotel Filhos de Gandhi [(35) 3443-2544]; Dias Palace Hotel [(35) 3443-3239]; Hotel Gandhi [(35) 3443-1787]; Pousada Jacutinga [(35) 3443-4632]; Pousada e Restaurante Caminhos do Bom Café [(35) 3443-1784].

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Fiuca, ou melhor, FIUCA

Tributo tempestivo na lavratura —o escrevi no último domingo, Dia das Mães—, mas nem tanto na publicação, embora o leitorado deste semanário há de convir que todo texto fruto de emoções reminiscentes não padece —ou não deveria padecer— de provisoriedade. Ternuras grafadas como as que seguem são definitivas, independente de datas. Ponto.

Quero homenagear as mães, todas, especialmente a minha, falando da mãe dela: vó FIUCA.

FIUCA era o apelido de infância de Ordália Figueiredo Ribeiro Bittencourt. Cognome este que extrapolou a intimidade dos próximos para deixar Ordália só no papelório da vida civil. FIUCA, para todos!

E cabe um parêntesis sobre a alcunha. Manhã qualquer do fim da década de 1970 e abro a porta para o carteiro perguntar sobre uma tal Dona Ordália. Não sabia quem era, mas não custaria nada ajudar o entregador dos Correios. “Vó, o moço quer saber onde mora a Dona Ordália. A senhora conhece?” O neto, oito anos, descobriria espantado o estranho nome de batismo da avó. Fecha parêntesis e segue o andor.

Convivi com ela até os meus doze anos. Intensamente!

Generosa! Trabalhadora! Uma mulher itinerante, viajante por vocação!

Muito, muitíssimo me influenciou! Aprendi com ela o equilíbrio entre o trabalho e o prazer.

Crianças são marcadas pelo bem-querer e por regalos triviais. Graças a ela comi meu primeiro hambúrguer. Dela veio meu inaugural par de tênis Adidas. Com ela devorei meu primeiro misto-quente com milk-shake na lanchonete das Lojas Americanas. Viajar a São Paulo no Expressinho São João, a primeira vez também foi por e com ela.

Foi dos maiores nomes da alta costura de Sanja nos anos 1960/70. Do seu atelier, sempre na Tereziano Vallim, saíam os modelitos sob medida que bem vestiam as damas da sociedade crepuscular.

O ganha-pão, honesto e necessário, não era tudo na sua labuta. Dedicava ela, religiosamente, uma tarde semanal para coser em prol de entidades assistenciais.

O dinheiro que vinha da sua arte tinha destino: comer bem, mimar os netos e viajar. Viajar muito, pelos prazeres do turismo e pela afeição à família. Não tinha distância que a impedisse de rodar para abraçar irmãos e sobrinhos.

Em 1982, disse o neto numa crônica, ela foi costurar para os anjos na eternidade. Mais do que isso, completa o mesmo neto, as plagas celestiais nunca mais foram as mesmas depois da chegada da altruísta, festeira e peregrina FIUCA.

Saudade, vó, saudade!

Ordália Figueiredo Ribeiro Bittencourt (Vó Fiuca) e os netos

ARQUIVO PESSOAL

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

em cartaz

Somos tão jovens

REPRODUÇÃO

Brasília, 1973. Renato (Thiago Mendonça) acabou de se mudar com a família para a cidade, vindo do Rio de Janeiro. Na época ele sofria de uma doença óssea rara, a epifisiólise, que o deixou numa cadeira de rodas após passar por uma cirurgia. Obrigado a permanecer em casa, aos poucos ele passou a se interessar por música. Fã do punk rock, Renato começa a se envolver com o cenário musical de Brasília após melhorar dos problemas de saúde. É quando ajuda a fundar a banda Aborto Elétrico e, posteriormente, a Legião Urbana.

Gênero: Drama
Direção: Antônio Carlos Fontoura
Elenco: Thiago Mendonça, Conrado Godoy, Nicolau Villa-Lobos, Sandra Corveloni, Marcos Breda, Laila Zaid, Bruno Torres, André de Carvalho, Sérgio Dalcin, Daniel Passi.
Duração: 104 min.

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 17 a 23/5

16h – Homem de Ferro (dublado)
19h – Reino Escondido (dublado) —matinê nos dias 18/5 e 19/5, às 14h30
21h15 – Somos tão Jovens (nacional)

00h00 – A morte do Demônio

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]
Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

"Dono" de parte da sociedade anônima / Mestre da arquitetura falecido em 2012 / Tipo de contágio do herpes simples / Invólucro para vacinas / Romance de Bernardo Guimarães ambientado em Campos dos Goytacases (RJ) e Recife (PE) / Maior ilha da Polinésia Francesa / Instrumento da música sertaneja / Máquina de tração dos trens / A Cidade-Luz / Buraco no telhado / Isto é (abrev.) / Os desastres denunciados pelo Greenpeace / Escapou da destruição de Sodoma / Clamor de muitas vozes juntas / Opõe-se a "estatizar" / Batida de frutas / Stepan Nercessian, ator goiano / Tambor de cultos afro-brasileiros / Região com sete estados (abrev.) / Desinência nominal do feminino / Valor cobrado por certos serviços (pl.) / Item do cheque / Passam por filtro / D A T A / Principal máquina da usina nuclear / Fruto-símbolo da dificuldade / O colesterol HDL / Escuridão total (fig.) / Móvel da sala de negociações / Tradicional veste de indianas / A conjunção "e", em espanhol / Dar o (?): consentir em algo / Felipe (?), automobilista brasileiro / Estratégia de jogo planejada pelo técnico / Ice Cube, rapper e ator californiano / Feitio do barbeador descartável / É o melhor remédio (dito) / Aplicou golpes em / Diz-se da voz que lembra o canto da araponga

BANCO 3/lot. 4/breu. 5/zoada. 14/a escrava isaura. 46

Solução

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

Que deselegante

- Óia, exprica direito essa história aí pra mim.

- O senhor tem que transmitir um certo verniz cultural, compreende? E no caso é só um verniz mesmo, porque a madeira... É de caixote de verdura...

- O quê?

- Nada não, pensei alto. Sorry.

- Ah...

- Vejamos, vamos começar com a literatura. Aqui nesta parede da sala podemos providenciar uma estante bem grande. Na prateleira mais visível precisamos de pelo menos uns 80 cm de lombadas de Guimarães Rosa, mais um outro tanto de Machado e uns 50 cm no mínimo divididos entre Drummond e Pessoa.

- Mai que diacho de pessoa é essa aí que a senhora falou?

- Para os russos, seria de bom tom reservar uns dois metros ou mais de Dostoievsky, Tolstói e Tchekov. Todos com lombada bem vistosa, clássica, se possível livros bastante manuseados —pra dar um ar de intimidade do proprietário com as obras-primas. Conheço um sebo que vende esse tipo de livro para decoração e cenário de novela.

- Cerrrrrrrto.

- Fique tranquilo, pois os meus serviços abrangem a busca de conteúdo atualizado, para que o senhor fique inteirado de tudo o que acontece no circuito cultural —literatura, música, artes plásticas e assim por diante. Eu vou encaminhando as novidades em pequenos tópicos, para que o senhor as assimile e tenha suficiente repertório para não passar vergonha nas rodas de intelectuais. Trouxe um aqui um exemplo, veja só: “Vocês não acham que o último CD da pianista Maria João Pires obscurece os dois anteriores?”.

- Ah, esses aí eu cunheço! João e Maria, aqueles doi menino da casa de doce...

- Bem, continuando as orientações. O senhor tem que falar as frases que enviarei e desaparecer rapidinho, porque se alguém resolve lhe fazer uma pergunta as consequências podem ser desastrosas. O procedimento seria mais ou menos assim: o senhor lança uma determinada questão de natureza filosófica ou artística e o pessoal da roda, além de se admirar com sua cultura, vai querer deitar erudição para não ficar por baixo. E aí, enquanto eles se engalfinham, um querendo falar mais que o outro, o senhor dá uma desculpa e se retira discretamente. Entendeu?

- Entendeu.

- Agora, tenha a bondade de prestar atenção aqui, na tela do meu notebook.

- Ô, mai o rapai que fez essa escurtura aí foi se inspirá no hospitar. Ó só, essa muié aí tá com os braço amputado e a outra muié do quadro tá com o pé que parece uma jaca. Vai vê que é ácido úrico, só pode sê, pra ficar com os pé desse tamanho...

- Oh, my God.

VIKIMEDIA COMMONS

- Cumé?

- Meu senhor, a escultura é a célebre Vênus de Milo e o quadro é o Abaporu, obra máxima da Tarsila do Amaral.

- Uia, é memo? E tem quem compra esses estropiado aí? Ou então vai vê que na escurtura da muié fartô pedra, por isso a coitada ficô sem os braço. O escurtô carculô mar.

- Vamos fazer do senhor um apreciador de óperas, um entusiasta da cena lírica. Ou, pelo menos, fingir que é. Ser amante de ópera é o must, meu caro. Ouça um trecho de “La Bohème”, para ir se familiarizando.

- Eita berreiro disgramado! Parece leitoa no abate essa dona aí. Esganiça forrrrrrrte.

- Mas que deselegante. Please, contenha-se.

- Priss?? Eita...

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

VIRADA CULTURAL

Gal Costa estreia na Virada Cultural Paulista com apresentação do show Recanto

A cantora se apresenta em São João da Boa Vista na madrugada de sábado (25/5) para domingo (26/5) e, no domingo (26/5), em Jundiaí, a menos de 100 km da capital paulista

DA REDAÇÃO

Depois de mais de 40 anos de história, a carreira de Gal Costa ainda está longe de chegar ao fim. Sorte dos fãs —principalmente os do Estado de São Paulo—, que receberão o show Recanto, na Virada Cultural Paulista, em São João da Boa Vista, na madrugada do sábado, 25, para o domingo, 26, e em Jundiaí, 26. As apresentações marcam a primeira vez da baiana na Virada e devem assinalar, também, um período emblemático da carreira da cantora, que lançou em 2012 o álbum Recanto, composto e dirigido por Caetano Veloso. A Virada acontece nos dias 25 e 26 de maio, com realização do Governo do Estado de São Paulo em parceria com as prefeituras das 26 cidades participantes e com o Sesc-SP.

De carreira irrepreensível e consolidada, Gal ocupa o posto de diva da MPB ao lado de nomes consagrados como Maria Bethânia, Elis Regina, entre outras. Mesmo assim, em 2012, a cantora resolveu inovar ao gravar o disco Recanto —no qual emoldura sua voz aos arranjos eletrônicos e batidas com influências do funk e até do hip hop. Isso tudo sob a direção de Caetano Veloso, que assina as composições do CD.

É essa mistura ousada que Gal pretende apresentar ao público de São João da Boa Vista, às 0h30, do sábado para o domingo, na Praça Rui Barbosa. Além das novas música Neguinho, Recanto Escuro, Miami Maculelê —que tem inspiração no funk carioca—, o repertório também conta com clássicos da carreira de Gal, entre eles, Folhetim, Baby e Divino Maravilhoso.

O mesmo show será levado para Jundiaí, onde Gal se encarrega de encerrar os trabalhos no parque da Uva, às 18h30.

As apresentações marcam a primeira vez da baiana na Virada

REPRODUÇÃO

Programação completa
Além da programação musical, as cidades receberão atrações de teatro infantil e adulto, dança e circo. Também fazem parte da grade apresentações em unidades do Sesc-SP e de artistas locais.

Confira a programação já confirmada no site oficial da Virada: www.viradaculturalpaulista.sp.gov.br.

Sobre a Virada
A Virada Cultural Paulista é realizada em parceria entre o Governo do Estado de São Paulo e os municípios participantes. Enquanto o Estado arca com todos os custos de contratação dos artistas e monta a programação cultural principal, as prefeituras bancam todo o investimento na montagem da infraestrutura de palco, som e luz, além de garantir a segurança e a limpeza nas áreas do evento. Além disso, o Estado estimula os municípios a montar programações paralelas, com artistas da cidade, de forma a dar visibilidade à produção artística local.

A sétima edição da Virada Cultural Paulista —o maior evento cultural do interior do Estado— acontece nos dias 25 e 26 de maio em 26 municípios: Assis, Americana, Araçatuba, Araraquara, Barretos, Bauru, Botucatu, Campinas, Caraguatatuba, Diadema, Franca, Indaiatuba, Jundiaí, Marília, Mogi das Cruzes, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Piracicaba, Presidente Prudente, Registro, Santa Bárbara D'Oeste, Santos, São Carlos, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto e São José dos Campos.

TEATRO

Trupeçar estreia em junho a peça Diário de Outono

De autoria de Beatriz Ormastroni, a peça estreia no dia 1º de junho, no Cine Theatro Avenida, às 20h30. Ingressos já estão à venda no teatro e na Associação Cultural Benedicto Machado Florence por R$ 2

BRUNA MAZARIN

Diário de Outono é a nova peça da companhia de teatro pinhalense Trupeçar. A peça é escrita pela integrante da trupe, Beatriz Ormastroni, que também estreia como escritora. O espetáculo será apresentado no dia 1º de junho, às 20h30, no Cine Thetro Avenida. Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro e na Associação Cultural Benedicto Machado Florence por R$ 2.

A autora conta que há muito tempo tinha a ideia de escrever essa peça e decidiu levar a ideia ao grupo, que aceitou e decidiu produzir. "Já tinha a ideia de fazer essa peça, mas não sabia como escrever. Tive a ideia há muito tempo e anotei no papel. Trouxe a ideia para o grupo, eles gostaram e auxiliaram a crescer a ideia".

O cenário em que o roteiro se desenvolve é o circo. Sobre isso, a autora comenta que buscou desenvolver a peça fazendo com que o público pudesse ser transportado para dentro da magia circense. "Foi muito gostoso de fazer, porque se passa no circo e isso é algo muito mágico. É muito bom escrever sobre o circo. Comecei a escrever nesse cenário com o objetivo de tentar levar nossos expectadores para este mundo dentro do circo. Tive grande facilidade em usar os elementos do circo em favor do teatro, por justamente já ter conhecimento do teatro e já estar há algum tempo no grupo".

Uma das dificuldades que ela confessa ter tido no desenvolver do roteiro foi escrever utilizando aspectos de época. "Gosto muito do que retrata outras épocas, mas isso é difícil. Também foi difícil encontrar termos e alguns pontos para colocar na peça".

Ela também comenta que o processo de criação e de pesquisa deu bastante trabalho enquanto ela elaborava o Diário de Outono. "Encontrei muitas dificuldades no sentido de pesquisa, pois não existem muitos pontos sobre circo. Sempre são coisas muito clichês, mas eu tentei fugir disso e encontrar algum ponto diferente".

Quando Beatriz começou a desenvolver a peça não pensou em quem faria cada papel, o que possibilitou que ela desenvolvesse os personagens a partir de influências de características da forma diferenciada que ela vê o circo. "No começo não pensei quem faria qual papel. Então pensei em como imagino o circo. Quem for assistir verá um circo totalmente diferente. Os personagens surpreendem bastante. Nas características físicas comecei a enxergar mais quando via eles [os atores] fazendo. Na questão comportamental eu fiz do modo com que imagino que seja o circo, seus dramas e seus romances".

De acordo com Beatriz, é gratificante ver suas ideias sendo feitas nos ensaios. "É muito bom ver os atores dando vida aos personagens. Os atores são bem dedicados, abraçam seus papeis. É muito bom vê-los se dedicando nos personagens que criei. Vejo que quem deveria fazer o papel são os atores mesmo, porque se encaixam muito bem".

'Uma coisa mágica'
"Escolhi o circo porque acho uma coisa mágica, uma coisa que nos faz viajar", confessa Beatriz ao explicar o motivo de trabalhar o tema circense em sua peça. "Adoro o circo. Me traz uma sensação muito boa. A Trupeçar nunca fez uma peça tão diferente. Buscamos incorporar o máximo dos elementos circenses na peça. Muita coisa não conseguimos colocar, mas o possível fizemos e estamos trazendo. Todos estão muito animados e nervosos. Muita gente entrou no grupo e será a primeira peça deles".

Ela também completa que a temática circense que se passa nos anos 1940 tem vários dramas, suspenses e romances que irão agradar todos os expectadores.

Beatriz: escolhi o circo porque acho uma coisa mágica, que nos faz viajar

DIVULGAÇÃO

Ensaios
Os ensaios da Trupeçar acontecem aos domingos, na Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence, das 15h às 18h.

Contato
Para conhecer e acompanhar os trabalhos do grupo, acesse a página no facebook [www.facebook.com/Trupecar] e o blog [grupotrupecar.blogspot.com].

FICHA TÉCNICA
Codenação: Viviane Rissardi
Cenografia: Felipe Ray
Coreografia: Daniela Agostini
Sonoplastia: Izadora Isis
Roteiro: Beatriz Ormastroni
Atores: Victória Zucherato, Manuela Contini, Pitu Rezende, Eduardo Pezoti, Erivelton Nicolau, Elieser Alencer, Pepeu Mendonça, Fernanda Monteiro, Daniela Agostini, Cecília Salvador, Beatriz Ormastroni, Felipe Ray e Viviane Rissardi

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E SECRETARIA DA CULTURA APRESENTAM

DESIRÉE FURONI

THEATRO AVENIDA

22 MAI | QUA

9H Apreciação Musical
17H Oficina de Metais
20H Concerto Quinteto de Metais

23 MAI | QUI

9H Apreciação Musical
16H30 Oficina de Cordas
20H Concerto Quinteto de Cordas

24 MAI | SEX

9H Apreciação Musical
16H Oficina de Sopros
19H Concerto Quinteto de Sopros

IGREJA MATRIZ ESPÍRITO SANTO

22 MAI | QUA

20H30 Concerto Coro da Osesp

EVENTOS GRATUITOS

PROGRAMAÇÃO SUJEITA A ALTERAÇÕES

LEI DE INCENTIVO À CULTURA

CORREALIZAÇÃO sesc

APOIO Abril Guri acidade Município de Espírito Santo do Pinhal Cultura e Turismo

EXECUÇÃO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA FUNDAÇÃO OSESP

REALIZAÇÃO GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO Secretaria da Cultura Ministério da Cultura GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

PIN PAULI

Evento que busca resgate histórico da Pin Pauli acontece em julho

O evento que marca os 60 anos de fundação está programado para os dias 26 e 27 de julho e contará com homenagens, jogos e coquetéis

BRUNA MAZARIN

A última edição dos jogos da Pin Pauli aconteceram em 1984. O evento expressivo deixou uma lacuna difícil de ser preenchida na história de Pinhal. Mas dois ex-pinpaulinos resolveram resgatar uma história tão rica e pouco lembrada. Foi assim que o professor de Educação Física Paulo Roberto Tessarini e o engenheiro agrônomo José Florindo Gardesani Moriconi, com a participação de todos os pinhalenses e ex-pinpaulinos, decidiram promover a 30ª Pin Pauli – Resgate Histórico dos Jogos da Pin Pauli, este ano. Em janeiro deste ano foi constituída uma diretoria executiva, composta por Paulo Tessarini como presidente e Florindo, como vice.

Na quarta-feira, 15, foi realizada uma reunião com a diretoria executiva, ex-pinpaulinos, e o Executivo, a fim de discutir sobre as diretrizes do evento que está programado para acontecer nos dias 26 e 27 de julho. "A partir de 2013, com a ajuda do Departamento de Cultura e Esportes de Espírito Santo do Pinhal, estamos engrossando o movimento da 30ª Pin Pauli. Nós resumimos quatro itens desse movimento: o resgate histórico —com todo o material que conseguimos reunir—, a comemoração dos 60 anos de fundação da Pin Pauli —1953 a 2013—, os jogos dos veteranos e o segundo encontro pinpaulino desde a última edição de 1984", comentou Paulo.

Paulo diz acreditar que jogos dos veteranos será uma grande novidade dentro da Pin Pauli. "Esses jogos tem tudo para ser uma grande atração para a população de Pinhal".

Durante a reunião, o prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), destacou que a Pin Pauli foi um "marco histórico" para Pinhal. "Todas as quartas-feiras sentava um grupo de pinhalenses para tentar resgatar a Pin Pauli. Todo mundo queria contribuir com o necessário, mais nós nunca conseguimos que a Pin Pauli retornasse. Esperamos que, com esse movimento, agora possamos conseguir algo. A Pin Pauli foi tão importante para Pinhal, que no nosso programa de governo, achávamos que não seria possível o seu resgate. Mais fizemos e vamos trabalhar também os jogos estudantis, que será o início, o jogar de uma semente para ver se a gente consegue colocar os jovens em uma disputa interna, e talvez depois trazer estudantes de fora", disse o prefeito.

A diretora de Cultura e Turismo, Rosa Cavagnolli, também antecipou na reunião que há a intenção de restaurar o museu da Município e fazer um resgate histórico para manter uma sala da Pin Pauli.

Ana Lucia Vergueiro Ribeiro ressaltou ser difícil recriar um momento histórico com todas as suas circunstâncias e os anseios, mas destacou a importância de registrar na história do Município que nas décadas de 50,60 e 70 houve um movimento, uma iniciativa esportiva, cultural e social que os jovens participaram e que deixou um exemplo de protagonismo. "Eles fizeram acontecer uma iniciativa, competitividade, entusiasmo, comprometimento, vários valores que puderam e ainda podem ser estimulados nessa ocasião. E é aí que o poder público deixará guardado na memória e na história".

Programação

Na sexta-feira, 26 de julho, acontece às 19h carreata saindo da praça João Pessoa. Nhô Pin e dr. Pauli desfilarão em caminhonete antiga, atletas da Pin e da Pauli carregarão tochas olímpicas e a fanfarra da Escolinha de Comércio homenageará os jogos da Pin Pauli. Às 19h30 acontece a parada da carreata em frente ao Clube Recreativo. Também será realizada solenidade no coreto da praça da Independência, a entrega simbólica de um baú contendo os documentos dos jogos ao prefeito e o acendimento da pira olímpica. Às 20h será feita uma solenidade no Cine Theatro Avenida com homenagem aos fundadores, ex-presidentes e ex-rainhas, além da exibição de um DVD com o registro histórico que será disponibilizado para aquisição.

No sábado, 27, às 9h, no Clube de Campo Caco Velho, acontecem os jogos de salão —tênis de mesa, xadrez, damas, bilhar e bocha. No Ginásio Poliesportivo Jayme da Silveira Leme, às 14h, acontecem partidas de basquete, vôlei e futebol de salão com atletas dos jogos da Pin Pauli. Às 16h acontece futebol de salão com a equipe campeã estadual feminina de Espírito Santo do Pinhal. Às 20h30, na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense, será feito um coquetel dançante e o encerramento do Resgate Histórico dos Jogos da Pin Pauli.

Fotos e documentos

As pessoas que possuírem fotos e/ou documentos que sejam úteis para o resgate histórico podem entrar em contato pelo e-mail pinpauli.historia@gmail.com. A entrega ainda pode ser feita via correio, aos cuidados de Paulo e ou José Florindo, para a rua Pe. Manoel da Nóbrega, 38, Vila Boa Esperança, Itapira (SP), CEP 13.976-080. Também é possível postar as fotos e documentos no perfil da Pin Pauli no facebook.

História

De 1948 a 1952 os estudantes pinhalenses, durante o período de férias, organizaram um jogo de futebol entre eles e os que estudavam fora. Dessa iniciativa surgiu a pré-história da Pin Pauli. A partir das férias de julho de 1952, foi pensada uma ampliação das disputas esportivas, que ocupariam uma semana, com competições diárias. Aconteceram disputas entre a Escola Paulista de Medicina, Escola Politécnica (USP) e MAC-MED —que reunia o Mackenzie e a Faculdade de Medicina da USP. Isso deu início a um processo para que o Torneio Pin Pauli acontecesse em fevereiro de 1953. O nome Pin designava os jovens que estudavam em Pinhal e Pauli englobava os que estudavam fora, como São Paulo —a maioria—, Campinas, Curitiba e Rio de Janeiro. O objetivo de tais competições era o divertimento, estreitar laços de amizade e estabelecer novos relacionamentos. O evento também promovia a escolha da rainha, que recaiu sobre a pinhalense Marisa Bassi. O baile de abertura foi no Ginásio e o de encerramento no Clube Recreativo. Para a organização da primeira Pin Pauli, os organizadores contaram com a colaboração do comércio local, que forneceu numerário a guisa de patrocínio. Em uma reunião no Clube Recreativo foi eleita a diretoria da Pin Pauli, onde participavam parte Newton Benassi Neves, Adauto Rosas, José Eduardo Neves Leite e os irmãos Vergueiro Neves, Heraldo e Plínio. Indicou-se também uma comissão constituída por recém-formados ou acadêmicos de Direito para elaborar o antiprojeto dos estatutos. Essa comissão era composta por Hércules Machado Florence, Frederico Bizzachi Pinheiro, José Eduardo Neves Leite e Newton Benassi Neves.

Personalidades como o professor Décio Menezzello e os professores de Educação Física Luiz Frôes e Almino Bueno são destaques na história da Pin Pauli como grandes colaboradores da elaboração do evento. O último evento aconteceu em 1984.

Zeca Bene: a Pin Pauli foi um marco histórico para Pinhal

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Os jogos dos veteranos têm tudo para ser uma grande atração

Ana Lúcia: é registrar na história do Município o movimento da Pin Pauli

COMPORTAMENTO

Mesmo título, remuneração diferenciada

Segundo dados divulgados pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) no estudo Mestres 2012: Estudos da Demografia da Base Técnico-Científica Brasileira, mulheres com mestrado ganham menos que homens com o mesmo título

DA REDAÇÃO

O número de mulheres com mestrado no Brasil é maior que o número de homens com a mesma titulação. Elas representam 53,5% dos mestres no país e eles, 46,5%. No entanto, em termos de remuneração, as mulheres ganham em média R$ 5.438,41, 28% a menos que os homens, que recebem R$ 7.557,31. Os dados foram divulgados pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE) no estudo Mestres 2012: Estudos da Demografia da Base Técnico-Científica Brasileira.

Segundo o estudo, que utiliza dados do final de 2009, as mulheres têm uma participação maior —71%— nas áreas de linguística, letras e artes. Na área de ciências sociais aplicadas, onde a remuneração é maior, as mulheres representam 43,2% dos empregados. Na segunda área de maior remuneração, as engenharias, as mulheres têm a menor participação relativa entre os empregados, 27,9%.

Os números mostram que, dentro de uma mesma carreira, ocorre diferenciação. Nas engenharias, homens com mestrado ganham em média, R$ 8.430,18. As mulheres com a mesma formação e carreira, recebem em média, R$ 6.133,98. Em linguística, letras e artes, carreira em que são maioria, as mulheres recebem em média R$ 4.013,87 e os homens, R$ 4.659,60.

Um dos fatores para essa diferença salarial, explica a coordenadora técnica do projeto, Sofia Daher, assessora técnica do CGEE, é que existem "menos mulheres em cargos de confiança, nos quais os salários são maiores".

A diferença aparece também entre as regiões. "Em 2010, a remuneração média mensal dos mestres que eram mulheres era 44% menor do que a dos homens nas regiões Sudeste e Sul. Nas regiões Centro-Oeste e Nordeste, a diferença era respectivamente 38% e 37% enquanto que na Região Norte era 18%", diz o estudo.

"A diferença de remuneração por gênero é algo que temos que pensar e melhorar. A educação corrige uma parte, mas não corrige totalmente a distinção que está na sociedade", diz o presidente do CGEE, Mariano Laplane. O mesmo, segundo ele, se aplica para a população negra.

Os brancos, que correspondem a 47% da população, representam 80% dos mestres e doutores. Os pardos, que são 42% da população, representam 16% dos mestres e 12% dos doutores. Os negros são 8% da população, 3% dos mestres e 2% dos doutores.

Em dados gerais, de 1996 a 2009, a formação de novos mestres cresceu 10,7% no país. O Distrito Federal é a unidade federativa com maior número de mestres por habitante, 5,4 mestres por mil habitantes entre 25 e 65 anos de idade. Cerca de 43% desses profissionais atua na área de educação. A titulação oferece um aumento de salário, mestres recebem 83% a mais que graduados e doutores, 35% a mais que mestres.

"O mestrado é um treinamento rápido, de dois anos, que atende a uma demanda maior que o doutorado. O mestrado atende a uma demanda do setor produtivo da nossa economia. Temos conseguido expandir a etapa de ensino para regiões mais carentes, para formar mão de obra qualificada", diz Laplane. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

ELZA FIUZA/ABR

Leplane: a diferença de remuneração por gênero é algo que temos que pensar e melhorar

BULLYING

Kits serão usados na América Latina para prevenir o bullying

O kit, composto de sete publicações adaptadas em espanhol e português, será usado nos países latino-americanos e tem uma versão on-line disponível no site Chega de Bullying e no Portal da Educação do Estado

DA REDAÇÃO

VANESSA FAJARDO/G1

Exercícios e jogos foram desenvolvidos para cada faixa etária para tornar o material divertido e de fácil uso para crianças e adolescentes

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e o Cartoon Network apresentaram nesta quarta-feira, 15, em São Paulo, kits sobre o bullying que serão usados em escolas da América Latina. A partir de hoje, a pasta também fará uma ação de mobilização para que os 4,2 milhões de alunos da rede estadual firmem um compromisso para prevenir e combater ofensas e agressões no ambiente escolar.

O kit, composto de sete publicações adaptadas em espanhol e português, será usado nos países latino-americanos e tem uma versão on-line disponível no site www.chegadebullying.com.br e no Portal da Educação do Estado [www.educacao.sp.gov.br]. A iniciativa integra a campanha Chega de bullying, não fique calado, iniciada em 2011, e tem como objetivo proporcionar aos professores, estudantes, pais e funcionários das instituições de ensino maneiras práticas para lidar com o problema que afeta milhões de jovens em todo o mundo.

Exercícios e jogos foram desenvolvidos para cada faixa etária para tornar o material divertido e de fácil uso para crianças e adolescentes. O conteúdo foi elaborado com o auxílio de especialistas no assunto, como a autora e educadora brasileira Cleo Fante. São ferramentas inovadoras desenvolvidas pelo Cartoon Network com o apoio da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, da Secretaria de Educação da Cidade do México, da Organização dos Estados Iberoamericanos para a Educação, Ciência e Cultura (OEI) e das ONGs Plan International e Visão Mundial.

Até o início de 2014, a Secretaria da Educação, por meio do Sistema de Proteção Escolar, treinará os educadores da rede estadual para otimizar o uso do material e, na sequência, distribuirá os kits às escolas estaduais.

Além disso, a pasta intensificará as ações desenvolvidas regularmente sobre o tema.

"Essas medidas visam ampliar os trabalhos que já desenvolvemos na rede estadual para prevenir e combater o bullying, que gera marcas e tem consequências na vida adulta das pessoas. É imprescindível que todos se mobilizem para enfrentar esse problema, especialmente os pais, que devem orientar e conscientizar seus filhos sobre a importância do respeito mútuo para tornar as relações humanas mais respeitosas e tolerantes. É fundamental criarmos uma cultura contra o bullying", destacou o professor Herman.

"O bullying é um problema sério que afeta as crianças e pode prejudicar significativamente a vida escolar desses jovens. Por isso, nosso empenho para combater esse tipo de agressão", concluiu o vice-presidente sênior e gerente-geral do Cartoon Network América Latina, Barry Koch.

Sistema de Proteção Escolar

O Sistema de Proteção Escolar, criado em 2009 pela Secretaria da Educação, visa à prevenção de conflitos no ambiente escolar, à integração entre a escola e a rede social de garantia dos direitos da criança e do adolescente e à proteção da comunidade escolar e do patrimônio público. O programa dispõe de manuais de apoio, distribuídos para todas as escolas da rede estadual que contêm orientações de como os gestores escolares devem lidar com as manifestações de bullying e outros tipos de agressões no ambiente escolar. Entre os materiais está o Manual de Proteção Escolar e Promoção da Cidadania.

O sistema conta ainda com a atuação de professores-mediadores, profissionais que trabalham com práticas restaurativas e de mediação de conflitos no ambiente escolar. Hoje, 2.790 docentes desempenham esse trabalho em 2.397 escolas estaduais.

PODE ADERIR

Arte na moda

TIM WALKER

Tilda Swinton em editorial da W Magazine, Maio 2013

Desde que Yves Saint Laurent apresentou sua icônica peça "Mondrian" —inspirada no neoplasticismo do pintor modernista holandês Pieter Cornelis Mondrian— nos anos 1960, os universos da moda e das artes sempre apontaram vertentes em comum. Porém, nesta temporada, a união entre ambas nunca esteve tão em alta. Em apliques, recortes e principalmente estampas —como as parcerias entre a brasileira Forum com o artista plástico Filipe Jardim, e de internacionais como Marc Jacobs e Yayoi Kusama para a Louis Vuitton— diversos elementos dos dois mundos se misturam e perfeita sintonia seja para acessórios a fim de arrematar looks minimalistas, seja para peças a fim de propor uma produção abstrata. Para aderir, invista em estampas que tragam consigo formas geométricas como poás, listras e demais grafismos, para peças e acessórios, ou trabalhos mais diversificados como em recortes e apliques. Na hora da produção, boa pedida é inspirar-se em obras de artistas renomados a fim de migrar as obras dos quadros para seu corpo, como fez a francesa Rodarte.

PAPO FASHION

Camaleão do rock

Após dez anos sem lançar nenhum disco inédito, David Bowie retorna à cena com o lançamento do The Next Day e, aproveitando a deixa, cria novos figurinos que inspiram moda mundo afora.

Ele é o artista internacionais que os brasileiros mais querem conhecer pessoalmente. Afinal, David Bowie —músico e produtor inglês, por vezes referido como "Camaleão do Rock" pela capacidade de sempre renovar sua imagem— não só foi responsável por lançar canções de sucesso mundial como Starman e Diamond Dogs, mas também ascendeu os olhares do mundo fashion por conta de suas produções elaboradas e puro "rock glam deluxe". Desde que se lançou no mundo da música —e da moda, consequentemente— nas décadas de 1970 e 1980, o artista vem atraindo os holofotes da moda com sua estética glamorosa e andrógina de ser. Sempre optando por looks que mais parecem obras de arte, responsáveis por reafirmar sua estética intelectual, Bowie não mediu esforços para construir uma imagem mesclada a arte e moda. Não por acaso, seu estilo e suas ideias inovadoras para a música afetaram também a moda, resultando na constante presença da imagem do astro em campanhas e editoriais de moda mundo afora, como se pode conferir em diversas capas da Vogue Paris, que segue o estilo irreverente do músico, geralmente interpretado pela figura da top Kate Moss.

MERT&MARCUS

Kate Moss em editorial da Vogue Paris

Sobretudo nesta temporada, os estilos dos anos 1970 e o encontro entre moda e arte se fazem presente em todas as partes. Dessa forma, a inspiração na figura de David pode render boas e diferentes produções. Invista nos grafismos que ostentam brilhos por meio de pedrarias e demais metalizados em peças como macacão, batas e calças de boca larga. Estampas artísticas, apliques inusitados e recortes que propõem uma espécie de assimetria também combinam perfeitamente ao estilo de Bowie, que ainda permite uma boa dose de "glam rock". Para isso, aposte em brilhos metalizados e uma série de outros adereços.

DIVULGAÇÃO

David Bowie

REPRODUÇÃO

MAXICARTEIRA

Na palma da mão

As carteiras evoluíram no quesito proporção e, de pequenas charmosas, ganharam uma dose extra de medidas fazendo das maxicarteiras nossa mais nova aliada. Nesta temporada, vale injetar uma boa dose de sofisticação para que a peça ostente luxo. Pedrarias elaboradas, apliques bem bolados e uma série de novas possibilidades fazem da peça perfeita para fechar com chave de ouro os looks da estação, desde o minimalismo, até o barroco revisitado.

Carteira Colcci, à venda na loja Societá

PODE APOSTAR

Sport chique

KARL LAGERFELD

Saskia de Brauw, com look Chanel

O espírito esportivo sempre teve um "pé" na moda. Mas, desta vez, ele permitiu-se aderir à vibe do minimalismo, resultando em produções cheias de estilo e muito frescor —mesmo que em pleno inverno, acredite. Para apostar, escolha uma das vertentes do estilo para seguir. Optando pelo estilo tradicional, vale recorrer a peças de alfaiataria, seguidas de listras e demais grafismos, além de uma boa dose de ânimo na cartela de cores a fim de deixar o estilo vibrante. Permita-se também investir em transparências harmoniosas, e arremate com casacos e trench coats como sobreposição. Mas, caso a nova versão —mais minimal— do estilo mais lhe agradou, invista em peças mais básicas —nem por isso menos elegantes—, recorrendo à vibe monocromática para tingir a produção. Arremate com peças mais curtas do que as tradicionais invernais. Porém, uma coisa é certa: independente da vertente escolhida, vale um bom par de saltos alto, pois tênis e demais esportivos é "game over" na certa.

HOMEM

Essência andrógina

Vestido masculino Givenchy Men, por Riccardo Tisci

Depois de campanhas, editoriais e desfiles femininos com enfoque em um estilo mais andrógino —looks femininos com elementos do closet masculino— a perder de vista, o mundo da moda inova mais uma vez. E depois de uma pitada de homem aos looks femininos, chega a vez de inverter a situação. A prova disso é o novo "vestido masculino", lançado ao mundo fashion pelas mãos do estilista Marc Jacobs, a peça ganhou passarelas de diversas grifes internacionais como Comme des Garçons e Givenchy. Inspirado pela icônica saia masculina escocesa, a peça não promete sair às ruas tão logo, mas caso queira aderir, vale recorrer a uma sobreposição como jaquetas, casacos e trench coats para arrematar o look.

ÚLTIMO OLHAR

Próxima parada: Peru

Atenção fashionistas, próxima parada: Peru! Sim. Depois de nos deixarmos levar pela sensualidade nada discreta das típicas espanholas, chega a vez de nos darmos ao luxo do maximalismo do império Inca, para quebrar os dias de sobriedade que a estação nos pede. Para investir, peças monocromáticas de cores quentes como vermelho e amarelo cítrico e estampas étnicas e tribais devem preencher o closet, na companhia de acessórios artesanais multicoloridos. Tramas e trabalhos feitos a mão só têm a valorizar a produção estilo Peru, da mesma forma que babados, volumes e contrastes de tons em peças e acessórios tende a roubar a cena.

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 25 DE MAIO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 963 | CONCLUÍDA ÀS 19H39 | R$ 2,50

SUSPENSÃO

A ministra da Cultura, Marta Suplicy, disse na quarta-feira, 22, ter confiança de que será possível reverter a decisão da Justiça Federal, que suspendeu editais de incentivo à produção cultural negra, lançados pelo Ministério da Cultura em novembro de 2012 |B3

HOMENAGEM

Na sessão ordinária de segunda-feira, 20, o político e escritor pinhalense, Antonio Galdino, recebeu moção de congratulações e aplausos |B3

DIA DO VESTIBULANDO

Dia 24 de maio é comemorado o Dia do Vestibulando. O **AC** procurou por professores para analisar essa avaliação que gera tantas opiniões controversas, bem como vestibulandos, como Karina Serra de Campos (foto) para falarem mais sobre essa barreira primária que terão de enfrentar para o primeiro desafio da vida adulta |B1

EDUARDO REZENDE

Pinhal terá sala de estabilização com dois leitos

CHICO RAMON

NOVA SEDE O prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) acenou com "compromisso", ao comandante do 4º Batalhão de Polícia Militar, capitão Alexandre Bergamasco, e ao vereador José Gilberto Viola —autor do requerimento da possibilidade de mudança da sede própria— de uma possível doação de uma área de 1.123 m² para a instalação da Base da PM. O espaço a ser desmembrado, faz parte do Estádio José Costa —ao lado do portão que dá acesso ao vestiário. Na foto, o comandante Bergamasco, o diretor de Obras, Fernando Custódio e o vereador Viola durante visita ao local.

O Município conseguiu junto ao Ministério da Saúde recursos na ordem de R$ 100 mil, para a implantação de uma sala de estabilização com dois leitos. Trata-se de estrutura de assistência temporária e qualificada para estabilização de pacientes críticos/graves para posterior encaminhamento a outros pontos da rede de atenção a urgência, por exemplo, uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Os recursos para o projeto vinham sendo solicitados desde 2009, mas emperraram na falta de apresentação de documentos. A solicitação foi retomada em março deste ano, com a apresentação de todos os documentos exigidos, e a decisão foi publicada na sexta-feira, 17. |A7

Funcionários municipais têm aumento de 6,50%

A Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal aprovou, na sessão extraordinária da quinta-feira, 23, dois projetos de reajuste salarial para os servidores municipais e funcionários do Legislativo. O reajuste é retroativo a 1º de abril. De autoria do poder Executivo —projeto 55/2013—, o reajuste dos servidores da Prefeitura foi de 6,50%. Com isso, o menor salário passa a ser de R$ 1.002,00 —referência número 1 e o maior R$ 5.127,98, referência 24. Também foi aprovado o projeto de lei 56/2012, de autoria da Mesa da Câmara, que reajusta os vencimentos dos funcionários do Legislativo municipal com o mesmo percentual —6,50%. Com isso, o salário do servente é R$ 1.061,32; o do contínuo, R$ 1.078,00; o do escriturário, R$ 1.234,08; o do coordenador/assistente, R$ 2.917,47; e o do diretor, R$ 3.102,98 —valores brutos. Os subsídios dos agentes políticos de Pinhal permanecem inalterados. Em agosto de 2012 os valores foram atualizados em 4,97% para a legislatura de 2013 a 2016. O prefeito municipal passou a receber R$ 14.746,20 e o vice, R$ 3.686,56. O presidente da Câmara tem subsídio de R$ 2.813,67 e os vereadores, R$ 2.211,94. Os secretários municipais, R$ 4,5 mil —hoje há uma secretaria, a da Saúde. A então vereadora Cristina Brandão Domingues esclareceu que o valor de atualização foi o mesmo de maio de 2012. "A Câmara está simplesmente mantendo o valor que foi reajustado em maio, que foi calculado com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apurado no período de abril de 2011 a março de 2012". |A2

Orçamento para 2014 é de R$ 76 milhões

Na quarta-feira, 22, às 19h, na Câmara Municipal, foi realizada audiência pública para discussão do projeto de lei 47/2013, que dispõe sobre o orçamento anual do município de Espírito Santo do Pinhal para o exercício financeiro de 2014. O orçamento foi estimado em 76 milhões, sendo da Prefeitura o valor de R$ 74,88 milhões e da Câmara Municipal R$ 1,12 milhão. O orçamento abrange os poderes Executivo e Legislativo, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta. |A5

Pinhal tem novo delegado

Ivan Luís Constâncio que estava atuando como delegado no Deinter-6, de Santos, foi designado para Espírito Santo do Pinhal. A nomeação foi publicada no Diário Oficial — Poder Executivo – Seção II, São Paulo— desta quarta-feira, 22, e Constâncio deve assumir o comando do 1º Distrito Policial do Município. Pinhal contava com apenas um delegado desde que Eduardo Tokuitti Tokunaga, que ocupava o cargo no setor, foi transferido para Hortolândia. Neste período, o delegado Alvin Spínola de Castro, titular da delegacia de Santo Antonio do Jardim, vem cobrindo os plantões na cidade. |A4

Audiência pública discute normas de segurança contra incêndios

O projeto de lei 37/2013, que versa sobre normas de segurança contra incêndios, foi discutido em audiência pública na Câmara Municipal, na sexta-feira, 17. O Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo realiza vistorias para fins de emissão do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), documento este solicitado pela Prefeitura para expedição de habite-se —no caso de habitação coletiva— ou alvará de funcionamento. Em Pinhal, desde a implantação do Corpo de Bombeiros, em 2011, o assunto tem causado discussões acerca dos prazos e das exigências solicitadas. O projeto de lei discutido durante a audiência altera o artigo 3º da Lei nº 3.401, de 8 de junho de 2010, incluindo novos artigos. O projeto prevê, dentre outras coisas, que a expedição do Alvará de Funcionamento pelo Município para edificações e/ou áreas de risco ficará sujeita ao cumprimento das disposições da lei, cuja regularização será comprovada através do AVCB. |A5

moda

Casal perfeito

Arrematar vestidos e demais produções de festa com acessórios que, na maioria das vezes, falam por si só sempre foi um ponto em comum na moda. Porém, nesta temporada, eis que um novo aliado surge para arrematar produções de gala: as sobreposições. |B4

FASHION FORWARD

DISPARANDO

"O governo alega que o café subiu para o consumidor em 11%, mas caiu para o produtor em 40%. Não é preço que está encarecendo, são os custos da indústria. O café mesmo —a matéria prima—, não pesa muito. Nossa produção de café de montanha é bem superior aos R$ 340. Não temos muitos maquinários que chegam às montanhas. A mão de obra é maior e ela torna mais cara esta produção

MANUEL CARLOS GONÇALVES, presidente do Sindicato Rural de Espírito Santo do Pinhal, sobre o reajuste do preço mínimo do café arábica que passou de R$ 261,69/saca para R$ 307/saca —17,3%.

"O importante é frisar que mesmo que o preço mínimo estabelecido fosse R$ 500, de nada adiantaria se, após esta definição, não for feita nenhuma outra medida, porque o preço mínimo não é nenhuma garantia que o produtor vai vender seu café por este valor

JEFFERSON ADORNO, produtor de café da fazenda Retiro Santo Antônio, idem.

"A partir de 2013, com a ajuda do Departamento de Cultura e Esportes de Espírito Santo do Pinhal, estamos engrossando o movimento da 30ª Pin Pauli. Nós resumimos quatro itens desse movimento: o resgate histórico, a comemoração dos 60 anos de fundação da Pin Pauli —1953 a 2013—, os jogos dos veteranos e o segundo encontro pinpaulino desde a última edição de 1984

PAULO TESSARINI, presidente da diretoria executiva que promoverá a 30ª Pin-Pauli – Resgate Histórico dos Jogos da Pin Pauli, este ano.

"Veio o projeto de lei para os vereadores autorizarem, mas o Executivo está demorando [a efetivar os convênios], tendo em vista a necessidade das entidades

SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR, vereador, sobre os projetos de lei aprovados que autorizam convênios entre a Prefeitura e as entidades assistências municipais, cujas parcelas estão atrasadas.

"Muitos jovens estão sem oportunidade de emprego. O primeiro trabalho deles é em outras cidades

MARCO ANTONIO DA ROCHA, vereador, em requerimento que solicita informações sobre a construção do Distrito Industrial Waldemar Pereira

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite	Máx.	Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.				24°	11°	0mm	99%
Dom.				25°	10°	0mm	91%
Seg.				25°	14°	17mm	92%
Ter.				26°	15°	5mm	98%
Qua.				26°	15°	30mm	98%

POLÍTICA

Na Câmara

Embora tenha acontecido a assembleia, teve gente que tinha que votar e não conseguiu
MARCO ANTONIO DA ROCHA

Estamos quase extrapolando o limite da lei de responsabilidade fiscal
KLEBER SCALESE JUNIOR

DA REDAÇÃO

CPFL

O vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSB) informa que a Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL) está com um projeto quase completo de mapeamento do centro da Cidade que, em breve, será exposto aos vereadores, à imprensa e aos empresários. "Isso é sobre a questão dos transformadores e toda a cobertura da linha de transmissão da CPFL".

Sabesp

Após solicitação do vereador Marco Antonio da Rocha (PMDB), Sergio explica que a Câmara entrou em contato com a gerência da Sabesp para convidar seus representantes a participarem de uma sessão ordinária a fim de discutir sobre o plano de investimentos, pavimentação asfáltica dentre outros assuntos pertinentes à Sabesp.

Claro

Sergio Bianchi requer que a empresa de telecomunicações Claro S/A informe se já foram realizadas as análises técnicas e financeiras para a melhoria do Serviço Móvel Pessoal (SMP) no Município, conforme exporto no ofício 249/2013. O vereador ainda convida o responsável pela empresa para comparecer à Câmara e expor sobre a cobertura atual dos serviços. "Gostaríamos de uma manifestação da parte de alguém da empresa Claro para o esclarecimento dos contratempos que a população está enfrentando com a falta de sinal. Chegamos a 4G e ainda não temos aqui o 2G".

Etec

Por meio de requerimento, o vereador Sergio solicita à superintendente do Centro Paula Souza, Laura Laganá, que o aditivo para a reforma da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva seja liberado para a continuação das obras de pavimentação —acordadas em 2011—, bem como a segunda etapa que compreende investimentos nas instalações físicas para a implantação do curso técnico de mecânica. "As obras da Etec estão paradas, aguardando a liberação de recursos que foram abordados no ano de 2011. A pavimentação asfáltica, que está pela metade, precisa ser terminada para começar a segunda etapa que conta com investimentos na área da infraestrutura para o curso técnico de Mecânica. Esperamos que as obras sejam retomadas e as próximas etapas possam se concretizar o mais rápido possível", diz o vereador.

Transportadora

"A Transportadora Pinhalense é uma empresa muito importante do nosso Município que, há muito tempo, precisa de uma área adequada", comenta o vereador Sergio acerca de seu requerimento que solicita saber como está o andamento para a doação de área para a empresa Transportadora Pinhalense Ltda. "Foi feito um contato no início do ano sobre um terreno que, desde a exposição do que sobrou de recursos do ano de 2012, tinha um específico para uma área da Transportadora Pinhalense, que aguarda o 'ok' do Executivo. Também falta a questão ambiental, para uma análise do terreno, ver se ele é adequado para a construção. Já se passaram mais de quatro meses".

UTI

José Gilberto Viola (PP) defende a implantação de uma Unidade de Terapia Intensiva no Município. "Falarei sobre a UTI enquanto ela não for instalada. Algumas pessoas são contra UTI em Pinhal, mas tenho imunidade parlamentar para falar e bater pesado em cima desses cidadãos que não têm hombridade e que são contra. São sem vergonhas e safados, que não passaram por um problema e que, se precisarem de uma UTI, têm dinheiro para se deslocar e arrumar vaga em meia hora em outro lugar".

Esporte

Em atenção ao requerimento feito pelo vereador Marco Antonio da Rocha, o diretor de Esporte e Lazer, Renan Prandini, enviou respostas por meio do ofício 24/2013, datado no dia 15 de maio, esclarecendo sobre os horários, função e locais de trabalho dos funcionários do departamento, bem como anexo com a declaração da associação Pinhal Futsal, referente aos funcionários que prestam serviço a ela.

Reajuste

O vereador Kleber Scalese Junior (PSDB) comenta acerca do projeto de lei 55/13, aprovado pelos vereadores, que dispões sobre o reajuste de vencimentos e salários do funcionalismo municipal em 6,5% —valor inferir aos 7,2% solicitados pelo Sindicato da Prefeitura, Câmara, Autarquias e Empresas Municipais de Espírito Santo do Pinhal. Com o novo reajuste, os salários compreendem 24 referências salariais que vão de R$ 1.002,92 a R$ 5.127,98. Também foi aprovado o projeto de lei 56/2012, de autoria da Mesa da Câmara, que reajusta os vencimentos dos funcionários do Legislativo municipal com o mesmo percentual —6,50%. Com isso, o salário do servente é R$ 1.061,32; o do contínuo, R$ 1.078,00; o do escriturário, R$ 1.234,08; o do coordenador/assistente, R$ 2.917,47; e o do diretor, R$ 3.102,98 —valores brutos.

Os subsídios dos agentes políticos de Pinhal permanecem inalterados. Em agosto de 2012 os valores foram atualizados em 4,97% para a legislatura de 2013 a 2016. O prefeito municipal passou a receber R$ 14.746,20 e o vice, R$ 3.686,56. O presidente da Câmara tem subsídio de R$ 2.813,67 e os vereadores, R$ 2.211,94. Os secretários municipais, R$ 4,5 mil —hoje há somente uma secretaria, a da Saúde.

FOTOS: CHICO RAMON

Marco Antonio da Rocha

Kleber Scalese Junior

Segundo o vereador, há um estudo acerca do número de funcionários que uma prefeitura deve ter. "O correto seria um funcionário para cada cem habitantes. Fazendo uma conta rápida, seriam mais ou menos 430 funcionários [em Pinhal]. Você coloca uma sobra de férias, afastamento e esse número poderia chegar a 600. Mas hoje nós temos aproximadamente 1.100 funcionários. Temos uma casa cheia e isso atrapalha muito quando tem os acordos".

Ele diz que segundo dados informados pelo prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), 47,62% do orçamento municipal era destinado à folha salarial. De acordo com Kleber, há um limite de prudência de 51,30% do orçamento voltado para custeio de folha de pagamento. "Com esse aumento de 6,5%, esse número [47,62%] chega a aproximadamente 51,13%. Estamos quase extrapolando o limite da lei de responsabilidade fiscal. Por isso não conseguimos dar o aumento de salário digno que nós achamos que a população, os serventes e os diretores deveriam ganhar. Hoje nossa folha chega a aproximadamente 2, 7 milhões e quase extrapolaria o limite de 51,30%".

'Aumento pequeno'

Marco comenta sobre uma assembleia que houve com o funcionalismo público para discutir o reajuste e lembra que por conta de uma greve achou ser "mais viável" que todos os setores fossem visitados a fim de esclarecer os termos do reajuste. Ele ainda fala sobre o abaixo-assinado dos funcionários da educação solicitando que seja dado tickets no valor dos itens da cesta básica ou cartão de R$ 150. É alegado no abaixo assinado que, por muitos funcionários da educação trabalharem em período vespertino e matutino, "não tiveram a oportunidade de participar da votação". "Na votação foi aprovado 6,5% no reajuste e os funcionários optaram por manter as cestas básicas. Hoje somos em torno de 1.170 funcionários, dos quais 54 não votaram. Se for o caso, que esse pessoal que não votou possa votar, porque eu não acho correto, embora tenha acontecido a assembleia, teve gente que tinha que votar e não conseguiu".

O vereador ainda expõe que, para ele, o aumento dado no reajuste foi pequeno. "Eu, na qualidade de funcionário público, vejo que —embora a votação— a classe está perdendo muito nos últimos anos. 6,5% é um aumento pequeno em relação à inflação, se é que houve, visto que a classe solicitava 7,22%. O poder de compra vem caindo anualmente. Quando entrei no centro de saúde, há 15 anos, ganhava aproximadamente quatro salários mínimos e hoje ganho 1,7 de salário base".

Aprovados

Projeto de lei 21/2013 —votação única—, do Executivo, que dispõe sobre a criação, implantação e extinção de órgãos e empregos municipais, autoriza a abertura de crédito adicional especial e dá outras providências. 8 a 0.

Projeto de lei 30/2013 —votação única—, do Executivo, que autoriza o Poder Executivo a conceder auxílio aluguel no valor de R$ 2.350,00 mensais, à empresa Clarice Pieroni de Castro, CNPJ 16.104.381/0001-99, pelo prazo de 36 meses, contados a partir da publicação da presente. 8 a 0.

Projeto de lei 55/2013 —votação única—, do Executivo, que reajusta os atuais vencimentos mensais dos servidores e funcionários municipais no percentual de 6,50% e dá outras providências. 7 a 0.

Projeto de lei 56/2013—votação única—, da Mesa da Câmara, que reajusta os atuais níveis de vencimentos mensais dos servidores e funcionários do Legislativo e dá outras providencias. 7 a 0. Os dois últimos aprovados na 7ª sessão extraordinária de 23 de maio.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146 | 3651-5803
Desde 30 de abril de 1994
Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Ramon
Editora-chefe: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Maristela Jesuino da Costa
Colaboradores: Eduardo Rezende, Ernesto Paiva Costa, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

Compromissos afinados

Renovando as esperanças. Numa audiência pública a objetividade é de se discutir parâmetros, implicações, providencias e principalmente soluções. Em duas semanas, duas foram marcadas para serem discutidas na Câmara. A primeira —que se arrasta desde a implantação do Corpo de Bombeiros na cidade— sobre o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros) e suas implicações e, a segunda, a discussão do orçamento para 2014.

Na primeira, na quinta, 16, à tarde, estavam presentes representantes de vários setores envolvidos com a questão do alvará de funcionamento, que vence no final do mês e que deverá ser prorrogado mais uma vez. Pois, ao que tudo indica, nada caminhou. Mas há um porém. Tanto o Executivo quanto a corporação tem deveres a cumprir na lei. Isso implica em que se resolva de uma vez por toda esse imbróglio. E melhor, sem onerar o lado mais sensível no momento: o empreendedor.

Representantes do setor que compareceram à reunião tiveram como principal questionamento os prazos e os altos custos para adequar os respectivos imóveis conforme as exigências da lei. André Moreira, vice-presidente da Associação Comercial Empresarial de Pinhal (ACE), comentou que os prazos e os investimentos necessários para a adequação são "inviáveis", pois o faturamento das empresas não é suficiente para cobrir as despesas. O empresário Delci Magalhães Poli também salientou que não tem dinheiro e nem como colocar as caixas d'água em seu prédio.

O técnico de segurança da empresa Pinhalense S/A Máquinas Agrícolas, Roberto Carlos da Silva Cidele, com o intuito de sugerir uma alternativa para os problemas dos empresários, questionou se o Município poderia "repassar uma pequena parcela para auxílio aos empresários". Mas o diretor do Jurídico lembrou que as maiores empresas que estão inseridas no cerne do problema não recolhem o ISS. "Para ter-se uma anistia fiscal tem que se colocar em outra taxa ou imposto".

Embora a solicitação dos empresários tenha embasamento, Alexandre Costa Freitas Bueno, diretor do Departamento Jurídico do Município, lembrou que o cerne da questão —que não deve ser esquecido— é que o objetivo das exigências é a "preservação de vidas".

Na segunda, na quinta, 22, à noite, os presentes foram notificados do valor do orçamento e a sua distribuição em metas e subvenções.

Em linha gerais, a gestão de recursos públicos, considerando as finalidades do Município, exige o estudo prévio ajustado sobre o montante da receita e da despesa necessárias à execução do plano de ação governamental. O orçamento municipal no valor de R$ 76 milhões, "acanhado" como confirma o vereador Osíris Paula Silva, e proporcionalmente "inferior ao de São Antonio do Jardim", como anota o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), serve —mesmo assim— para estabelecer o planejamento do Município em curto prazo —exercício financeiro de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2014— e médio prazo (Plano Plurianual —4 anos), discriminando as ações, projetos e atividades que a Administração pretende realizar com o dinheiro público.

Na maioria das discussões —no plenário— há tempos que o contexto tem girado em torno de assistencialismo. São entidades que recorrerem por subvenções mais polpudas e a Irmandade do Hospital Francisco Rosas com o eterno déficit do SUS. Tópicos como segurança, educação, cultura ou lazer passam distante nas reuniões. Sem falar dos investimentos nas áreas do ouro verde e do agronegócio, dos implementos agrícolas e da confecção —a base de expansão natural— para uma saída para que o Município possa atender satisfatoriamente os contrariados de plantão. Quanto ao AVCB, o buraco é mais embaixo. Mas fica uma sugestão. O prefeito deve formar uma comissão composta por representantes devidamente qualificados para a viabilização, sem traumatismos, para todos.

opinião

Salve (o fim de) Jorge

NORMA COURI

O capítulo final de Salve Jorge quase coincidiu com o choque de dois balões na Capadócia que deixou três brasileiros mortos e outros oito feridos, no domingo,19. O que isso tem a ver com a novela que disputava com Passione —Silvio de Abreu, 2010-2011— os índices médios mais baixos do Ibope, entre 34 e 35 pontos? Nada. Nada mesmo. Por mais que tente engajar-se em temas construtivos —crianças desaparecidas, sequestradas, mulheres traficadas ou espancadas em casa—, a novela de TV roda num universo fictício. Existe para tirar o telespectador da realidade e desconectá-lo do mundo real. Se fosse obra de arte, a engajada seria intragável. Não sendo arte, a novela existe para isso, para tirar o espectador do ar.

E que mal teria isso? Nenhum. Até hoje as diversas versões de Anna Karenina de Tolstoi, que morreu há mais de cem anos, comovem o público pela mulher que abandona o bom marido depois de se apaixonar por outro homem e é tão castigada pelos ciúmes e pela sociedade que escolhe sucumbir debaixo de um trem. E até hoje o conto de Edgar Allan Poe sobre a amada morta que renasce ou os filmes de Alfred Hitchcock com mortas-vivas e pássaros assassinos atraem público no mundo inteiro.

A não ser no último capítulo, que catapultou a trama de Glória Perez para 45 pontos, por que Salve Jorge fez tão pouco sucesso? Lá vinha outra vez o filho falido que não era do pai e sim de um amigo riquíssimo da família, a traição da amiga com o marido da outra, a tentativa de glamour na Capadócia e nas montanhas da Turquia, o sotaque exagerado e até a dança dos véus na rua quando a Turquia tenta se apresentar como um país moderno que quer fazer parte da União Europeia.

Salve Jorge trouxe dramaturgia simplória, que prejudica a boa dramaturgia brasileira do cinema e da TV. Criou paradigmas, narrativas imbecis e quebra de sequências ligadas por um inexplicável abrir e fechar de portas —imensas, que moda foi essa?—, sem acompanhar a ação. Exagerou na breguice do morro do Alemão para atrair a classe C —espelho distorcido que não convenceu— e no folclore turco, gastou modelos no lugar de atores e atrizes, poupou bons profissionais —Eva Todor, Walderez de Barros, Stenio Garcia—, exagerou na pieguice dos diálogos, não turbinou como pretendia com as emoções baratas e não entrou na corrente da energia criativa.

Rir é o melhor remédio quando o foco não é o galã sério da novela —Rodrigo Lombardi, ou Theo, que as redes sociais apelidaram de Pasthéo—, a protagonista Lívia Marini tecida no estereótipo da maldade de Claudia Raia que termina striper presa em Praga sobre uma taça gigantesca de champanhe, a traficante de mulheres e bebês Wanda —a ótima Totia Meirelles— que atrás das grades declarou "aceitei Jesus". Até que no último capítulo Salve Jorge se salvou pelo humor inusitado do "melhor não levar a sério". Mas poderia ter escolhido o caminho de Silvio de Abreu em Belíssima —2005-2006—, quase 50 pontos de Ibope, para surpreender o espectador glorificando o crime da vilã, homicida e ladra que terminou milionária em Paris.

Salve Jorge fez tudo como previsto nos capítulos divulgados semana a semana. A surpresa foi o ridículo do último capítulo, que fez o adicto de telenovelas rir, varrendo a infelicidade que no longo prazo costuma acometer o viciado em novelas.

Valeu para a mulher fatal Lívia que virou capa da revista da TV de O Globo, de Morena —a surpreendente Nanda Costa— e a delegada Helô —pivô da novela, Giovanna Antonelli—, que um dia antes do capítulo final ganharam uma página cada em O Globo vendendo o xampu e o tonalizante Niely. Os balagandãs de Helô também foram campeões de venda no Dia das Mães na Rua 25 de Março paulista e no Saara carioca —agora o sonho das meninas é ser delegadas.

Não quer dizer que não houvesse ótimos e antigos atores, os pilares de sempre das videotices. São de rolar de rir as cavernas, os cavalos, a súbita paixão de Érica —Flávia Alessandra— pelo advogado Haroldo —Otaviano Costa— que a atropela, fazendo com que perca o bebê —ora, ela diz, "não tinha que ser"— do antes adorado Theo que se casa com Morena, a tontice de Aisha —Dani Morena—, e o final programado para todo mundo se dar bem.

Lembrou a novela de Janete Clair em 1969, Anastácia, A Mulher Sem Destino, que naufragava por excesso de personagens e, para acabar com isso, Janete criou um terremoto que matou todo mundo, menos quatro. Em Salve Jorge, a solução de Gloria Perez foi acertar a vida de todo mundo, até de quem não pensava nisso, como Lucimar—Dira Paes— namorando o mordomo Thompson —Odilon Wagner—; a desprezada Bianca —Cléo Pires—, que esquece o turco Zyah —Domingos Montagner— e está feliz na praia de nudismo; Celso —Caco Ciocler—, que solapa os anos em que foi filho de Arturo pela herança que vai receber por ser filho de outro, um milionário; Russo —Adriano Garib—, algemado por Lohana —a ex-modelo Thammy Miranda, filha da dançarina Gretchen— numa cena erótica que vira vingança das meninas aprisionadas contra o bandido.

É muita apelação. Será que a próxima novela das 9, Amor à Vida, com o casal gay pagando por uma barriga de aluguel vai sucumbir como Torre de Babel —Silvio de Abreu— com a opção sexo, drogas e violência em 1998, ou como Renascer —Benedito Ruy Barbosa, em 1993— apelando para a aberração do hermafrodita na linha "João que era Maria"?

Para competir com os dois pais ou duas mães, a Rede Record estreia Dona Xepa, belo sucesso da Globo em 1977 baseado na peça —teatro, enfim teatro— de Pedro Bloch, autor premiadíssimo de As mãos de Eurídice. E realismo fantástico por realismo fantástico, mês que vem a Globo estreia o remake de Saramandaia, de Dias Gomes, com explosão da Dona Redonda, o voo de João Gibão e as formigas saindo pelo nariz do coronel Zico Rosado.

Com as novidades o público terá esquecido Salve Jorge, que aumentou o turismo de brasileiros na Turquia, e o acidente fatal com o balão na Capadócia —domingo,19— vai valer só para aqueles focados nos jornais e telejornais, a outra trip, a Turquia real.

NORMA COURI é jornalista

Cigarro. Apague essa ideia

FAUSTO RATOL

Hoje vou tentar, embora resumidamente e sendo leigo no assunto, passar ao leitor uma informação que julgo de interesse geral com respeito ao uso contínuo do tabaco e, ao mesmo tempo, dar um depoimento pessoal dos males que me acometeu pelos muitos anos que fiz uso desta substância. Não vou guardar para mim aquilo que aprendi ao longo dos tempos.

Todos sabem que a cocaína, a heroína, o crack e a maconha são drogas maléficas e proibidas que liquidam em pouco tempo os seus usuários, responsáveis diretas pelo grande número de assassinatos, roubos e estupros e ainda trazendo a desagregação da família, que é a espinha dorsal da sociedade, atingindo jovens, na maioria das vezes.

Por outro lado, o tabaco e o álcool —também drogas prejudiciais à saúde— são liberadas para o consumo geral, trazendo enormes transtornos e doenças incuráveis aos usuários.

O vício do tabagismo está provado. É o responsável pelo grande número de doenças que levam a óbito todos os anos milhões de pessoas em todo mundo, propiciando o aparecimento, entre tantas doenças, a cardiovascular, tuberculose, câncer do pulmão, do fígado, da próstata, do aparelho digestivo, da boca, da faringe, da pele, vascular, filhos de mães fumantes podem nascer com deformação grave, abaixo do peso e nenhuma imunidade e tantas outras enfermidades que podem facilmente ser evitadas se seu uso fosse realmente proibido.

Fui amigo de várias pessoas, inclusive médicos, que fumaram por longo tempo e tiveram suas vidas interrompidas ainda jovens e quando mais produziam adquirindo doenças incuráveis trazendo sofrimento para si e toda família deixando-as ao desamparo.

As aposentadorias precoces e as internações hospitalares quer pelo SUS ou particulares são atribuídas ao tabagismo atingindo no ano de 2011 perto de um milhão de casos e o gasto dessas internações chegaram a mais de oito bilhões de reais. São números assustadores.

Na minha juventude, no final da década de 50 a 60, fumar era moda influenciada pelos filmes norte-americanos e mesmo brasileiros e os artistas mais famosos estavam sempre em cena fumando e exibindo masculinidade. Alguns desses artistas —ou todos— tiveram fim trágico, pois mesmo na vida real o cigarro era seu companheiro inseparável.

Quanto a mim, com 12 ou 13 anos já fazia uso dessa droga que era vendida abertamente em qualquer bar ou botequim. Suas embalagens traziam vales brindes que era mais um incentivo ao jovem iniciar-se no vício.

Dos 18 aos 21 anos deixei o tabaco, mas infelizmente voltei a fazer uso do mesmo até aos 40 anos. Quando já apresentava sinais de deficiência física e bastante cansaço, deixei de fumar, mas o estrago já estava feito.

Passei por quase uma centena de médicos especialistas, mas meu pulmão e meu sistema vascular estavam seriamente comprometidos pela nicotina, alcatrão e o monóxido de carbono. Fui até Cuba, a ilha de Fidel Castro, a procura de cura, mas o tratamento pouco se diferenciou daquele que estava seguindo aqui e lá fui informado que eu estava acometido de DPOC, que significa Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica, isto é, um misto de enfisema e asma brônquica.

Minha qualidade de vida há quase 30 anos está em nível muito baixo, pois os pulmões constantemente inflamados não permite uma atividade sequer moderada e a falta de ar é constante.

Para agravar ainda mais, meu sistema vascular também sofreu as consequências do vício e a pouco tempo tive meu pé amputado, pois a circulação sanguínea não chegava aos dedos e a dor terrível e insuportável.

Afirmo sem medo de errar. O cigarro me derrubou impiedosamente e hoje pago alto preço pela informação que não tive quando jovem.

Se ouvir alguém falar que pessoas da família fumaram até 70 ou 80 anos e nada sentiram não acreditem nessa falácia é mentira descarada querendo encobrir alguma frustração.

Fique longe de quem fuma, pois você pode ser contaminado gravemente, tenha sempre em mente o cigarro mata mesmo. Apague essa ideia.

FAUSTO RATOL é advogado

HERÓDOTO BARBEIRO

Pegar no pé

As autoridades públicas não gostam que ninguém lhes pegue no pé. São cidadãos de primeira classe, alçaram uma posição de destaque, são badalados e acompanhados de um bando de puxa sacos. Frequentam as rodas sociais da moda, os restaurantes refinados e os happy hour selecionados. Obviamente se deslocam para toda essa agenda intensa em carros com motoristas e combustível pagos pelo contribuinte. Uma vez chegado lá ninguém quer sair. Uns chegam através de mandatos eletivos, outros por nomeação por concurso público ou apadrinhamento político. A luta diária é pela perpetuação nesse nicho social. Há casos de funcionários de estado que deixam pensão para filha solteira. Elas só podem casar no religioso para não perder a boquinha.

Vez por outra há uma reação da sociedade. Promotores e procuradores públicos investigam, formam opinião e quando julgam que a sociedade está sofrendo algum dano entram na justiça. Incomodam os poderosos com ou sem mandato. Os que têm mandato se movimentam para castrar o ministério público. Exploram a rivalidade com os delegados de polícia e sustentam um projeto de emenda constitucional que tiram dos promotores a incumbência de investigar. Passa a ser monopólio dos delegados de polícia. Argumentam que quem investiga não pode também processar. Uma falácia. Por trás disso há um plano para enfraquecer o ministério público.

No âmbito estadual de São Paulo o promotor ou procurador pode processar prefeitos, deputados, secretários e outras autoridades. E processam. Incomodam. Pegam no pé. Como resolver esse incômodo inaceitável? Aprovar um projeto de emenda constitucional que impede a ação dos promotores e apenas o procurador geral pode fazê-lo. Não se trata de achar que o ministério público seja formado apenas de idealistas, defensores contumazes dos cidadãos e dos seus direitos. Há abusos certamente, mas para isso existe a corregedoria. No entanto o que a elite no poder quer é emascular o ministério público. Não é a primeira tentativa, no passado inventaram uma Lei da Mordaça, que felizmente não progrediu porque a sociedade reagiu. E agora o que o cidadão vai fazer para impedir esse retrocesso na cidadania? Mandar e-mail para deputado ajudá? Ajuda.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

ACE A Campanha Dia das Mães da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE), com o tema Amor Incondicional, aconteceu de 4 de abril a 12 de maio. Participaram 87 empresas, que distribuíram cerca de 80 mil cupons. Os clientes concorreram a 11 prêmios. O sorteio foi realizado no domingo, 19, às 11h, na praça da Independência. A entrega acontecerá hoje, 25, às 9h, na ACE. Iracema Gonçalves foi a ganhadora do Tanquinho —cupom da Ótica Menina dos Olhos—; Luciene Peres da Costa ganhou a câmera digital —Coopinhal—; Selma Guilhermina Fidalgo Nepi foi sorteada com a lavadora de alta pressão —Agro Avenida—; Evelyn Cristina Cândido com um micro-ondas —Estação 2000—; Sônia Graciano com um climatizador de ar —Coopinhal—; Sério Luís Anacleto com um smartphone —Bela Bijoux—; Aparecida de Fátima Adão com um fogão de seis bocas —Selegato Autopeças—; Danilo Ribeiro Ozório com um notebook —Pano Bom—; João Parente com uma lavadora de roupas —Baraldi Materiais de Construção—, José Evaristo Nunes com um refrigerador duplex —Campeão—; e Eduardo Alves Goulart com uma TV LCD 42" —Tuca Presentes.

Festa do Divino A procissão de Pentecostes, no domingo, 19, marcou o encerramento da Festa do Divino, de Espírito Santo do Pinhal. O cortejo tem um significado especial para a comunidade católica, pois celebra a descida do Espírito Santo sobre os apóstolos de Jesus Cristo, em família. A procissão, iniciada às 16h, percorreu as principais ruas do centro da cidade, onde casas, edifícios, lojas comerciais, escritórios, estabelecimentos bancários, o prédio do museu e pinacoteca do Município, a Câmara Municipal e a escola estadual Cardeal Leme foram enfeitadas com ornamentos tipicamente católicos. O evento terminou com a missa de Pentecostes por volta das 18h30, nas escadarias da Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores. A tradicional quermesse, que deveria acontecer de 1º de maio a 9 de junho, este ano não foi realizada.

Novo delegado Ivan Luís Constâncio que estava atuando como delegado no Deinter-6, de Santos, foi designado para Espírito Santo do Pinhal. A nomeação foi publicada no Diário Oficial —Poder Executivo – Seção II, São Paulo— desta quarta-feira, 22, e Constâncio deve assumir o comando do 1º Distrito Policial do Município. Pinhal contava com apenas um delegado desde que Eduardo Tokuitti Tokunaga, que ocupava o cargo no setor, foi transferido para Hortolândia. Neste período, o delegado Alvin Spínola de Castro, titular da delegacia de Santo Antonio do Jardim, vem cobrindo os plantões na cidade.

Medicina Na tarde de terça-feira, 21, estiveram presentes no auditório do Centro Regional universitário das Faculdades Associadas de Ensino (Unifae) autoridades, representantes da área da saúde e imprensa, que discutiram sobre a implantação do curso de Medicina na instituição. A expectativa é que o projeto de estudos para início das estruturas seja aprovado até 2015, quando o novo curso poderá começar suas atividades. Também foi lançado o Vestibular 2013 —para o dia 13 de outubro— e o curso de Farmácia, que já terá sua primeira turma em 2014.

15 anos Fundado em maio de 1998, inicialmente, o Grupo de Apoio Amor Exigente destinava-se a familiares e dependentes químicos com um programa de 12 princípios, mediante metas especificas, visando mudanças de comportamento. Atualmente tem sido um grupo de apoio, aberto a todas as pessoas que buscam qualidade de vida. Para comemorar seus 15 anos, o AE de Espírito Santo do Pinhal organizou duas noites de palestras nos dias 27 e 28, no Esporte Clube Comercial, com início às 20h. No dia 27 acontece palestra com Mara Silvia Carvalho de Menezes, vice-presidente do AE nacional e, no dia 28, com Liane de Jesus Teixeira Castrillon, conselheira.

SAÚDE

Secretária municipal da Saúde fala sobre o funcionamento da pasta

Por meio de convite do Legislativo, a secretária da Saúde, Gisele Acerra Biondo esteve presente em sessão ordinária da Câmara para falar sobre o funcionamento da pasta e diz que analisa a possibilidade de deixar seu cargo para fazer um doutorado

BRUNA MAZARIN
e EDUARDO REZENDE

Gisele: a ida das pessoas ao PA e não aos postos, em casos que não são de emergência, é uma questão de costume CHICO RAMON

Gisele Acerra Biondo, secretária da Saúde, esteve em sessão ordinária da Câmara Municipal de segunda-feira, 20, para esclarecer sobre o funcionamento da pasta.

A secretária salientou que a organização da saúde é "hierárquica", ou seja, começa com a atenção básica, com as Unidades Básicas de Saúde (UBS), Programa Saúde da Família (PSF), Unidade Pública de Atendimento (UPA), Posto de Saúde (PS), clínicas médicas, ginecologia, obstetria e pediatria. Os serviços de média complexidade envolvem o Ambulatório Médico de Especialidade (AME), Unidades de Saúde (US) e exames de mamografia. A alta complexidade engloba serviços de maior especialidade, como tomografia. "A atenção básica não há a necessidade de faturar, pois é obrigação do Município. Porém, na média e alta complexidade não mandam recursos".

Ela ainda discorreu sobre o Sistema Único de Saúde (SUS). De acordo com Gisele, o "princípio doutrinário" do Sistema é "atender a todo o cidadão, independentemente da raça, condição social, etc.". "É aí que o governo federal mata as secretarias da saúde, onde nos é dito que devemos dar muito para quem tem pouco e pouco para quem tem muito. Não tendo para todos, criamos avaliações sociais e protocolos".

Saúde básica

Gisele explica que o Programa de Saúde da Família 1 e 2, da Vila Centenário, e o 3 e 4, da Vila São Pedro, devem ser compostos por um médico, um enfermeiro, dois auxiliares de enfermagem e de três a doze agentes comunitários de saúde. "Ainda conta com pediatras, escriturário, funcionários de limpeza e de saúde bucal, que não fazem parte da equipe recomendada pelo Ministério de Saúde. Temos dois médicos locados no Centenário e na Vila São Pedro, que devem fazer as três clínicas básicas: pediatria, ginecologia e obstetria e clínica médica".

Segundo informou a secretária, cada equipe comunitária deve acompanhar 750 pessoas e cada equipe do Saúde da Família tem que ser responsável por no máximo quatro mil pessoas. "Quando chegamos ao limite, não podemos atender mais pessoas na mesma unidade e ai temos que criar outro PSF".

Em casos como o do Jardim Brasil, em que os moradores carecem de serviços básicos de saúde, a secretária explica que eles não conseguem atendimento porque na área "não há suporte".

Ela ainda falou do Programa de Melhoria de Atenção e Qualidade (Pmaq), de recurso federal, onde cada equipe que faz adesão ao programa recebe entre R$ 1,7 mil e R$ 8,5 por mês depois de avaliada. "Neste ano cadastrei as quatro equipes de PSF. Vamos cumprir metas e sermos avaliados por isso. É um recurso importante que podemos utilizar com consultas, pois não posso gastar em material permanente", diz.

Repasses

A secretária da saúde ainda ressaltou a lei 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamenta o terceiro parágrafo do artigo 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde, além de estabelecer os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas três esferas de governo. "Uma piada! Foi aprovada 'debaixo dos panos' e veio para regulamentar a saúde. Ela [a lei] diz que os estados têm que aplicar 12% das suas receitas de impostos na Saúde; os municípios aplicam 15% —Pinhal aplicou 28%—; e a União com o montante aplicado no ano anterior corrigido pela variação nominal do Produto Interno Bruto (PIB)".

Questionamentos

José Gilberto Viola (PP) indagou a implantação de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Município. Gisele responde ao vereador que apóia e trabalha como "parceira" da intenção de implantação de uma UTI.

Kleber Scalese Junior (PSDB) questionou a secretária quanto à internação de jovens pelo uso de drogas. Ele informou que atualmente existem sete adolescentes internados e que existe um convênio da Secretaria de Saúde, onde ela "resolveria problemas de internação e atendimento", a Assistência Social faria o transporte e a Promotoria os apoiaria. "Os usuários são acolhidos primeiramente no Caps pela política de desospitalizar. Em muitos casos o atendimento também não é suficiente, então acabamos internando", explica. De acordo com ela, a Secretaria de Saúde do Município tem convênio com uma clínica de Artur Nogueira (SP) que, segundo avaliações, "tem a melhor infraestrutura para adolescentes". "O Caps continua atendendo, mesmo que longe. O usuário fica seis meses internado, mas mesmo assim nos é enviado relatórios".

Scalese ainda citou o acompanhamento familiar no tratamento, o que segundo Gisele, é considerada de "fundamental importância" para a clínica conveniada e que encontram dificuldades na "não aceitação" das famílias à situação do adolescente.

Marco Antonio da Rocha (PMDB) questiona a secretária quanto aos "boatos de que ela sairia da secretaria". Gisele confirma que se desligará da pasta em agosto para fazer um doutorado em educação. "O doutorado precisa de certa dedicação e sou uma idealista dos serviços da Saúde. Estou ansiosa e pode ser que seja necessário".

O vereador Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) perguntou quais seriam as possibilidades para que não haja sobrecarregamento de atendimentos no PA. A secretária o explica "é uma questão de costume" procurar primeiramente os serviços do pronto atendimento. "Pergunto o porquê de não irem aos postos. Temos que entender que se é uma prioridade, é de situação de urgência e emergência. É mais fácil, dependendo do problema, procurar os postos. Um médico me falou outro dia sobre uma cena: a mãe levou o filho e o médico iria passar o remédio. A mãe disse que não precisava dos remédios, pois só tinha ido até lá para que a criança pudesse andar de ambulância", comenta Gisele.

A vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD) comentou que durante toda a trajetória de transição, as maiores reclamações da população foram de permanências dos médicos nos postos de atendimento, as suas ausências e as filas do atendimento pelas manhãs. Gisele explicou que a mudança de médicos nos postos já "transformou a cara dos postos". Segundo ela, os postos são visitados pela Secretaria para levantarem dados, falam com enfermeiras e discutem com médicos. "Isso é importante, termos reuniões de grupos, termos essas mudanças", destacou.

FALECIMENTOS

GERALDA DE JESUS SABINO DOS SANTOS, dia 17/5, aos 83 anos, casada com Benedito dos Santos. Cemitério Municipal.
MARIA APARECIDA GUERRA CANDINI, dia 17/5, aos 84 anos, viúva de Geraldo Candini. Cemitério Municipal.
KETLYN VITÓRIA CUSTÓDIO, dia 18/5, aos 22 dias de vida, filha de Luciano Custódio e Aline Ribeiro Custódio. Parque das Acácias.
PAULO DIAS, dia 20/5, aos 65 anos, casado com Dejalvina Rocha Dias. Cemitério Municipal.
PEDRO FELÍCIO RODRIGUES, dia 21/5, aos 58 anos, casado com Maria Aparecida De Grande Rodrigues. Parque das Acácias.
ARNALDO CARDOSO DE SÁ, dia 21/5, aos 45 anos, casado com Luzia Matias dos Santos. Parque das Acácias.
ANTÔNIO ORNAGHI, dia 21/5, aos 67 anos, casado com Nilce Doniseti Marques Ferreira. Cemitério Municipal.
SORGENO RODRIGUES DA SILVA, dia 22/5, aos 81 anos, casado com Ana Teixeira da Silva. Parque das Acácias.
WAGNER ANTÔNIO, dia 22/5, aos 34 anos, casado com Simone Braidu. Cemitério Municipal.

ALVARÁ

Audiência pública discute normas de segurança contra incêndios

A audiência aconteceu na Câmara Municipal, na sexta-feira, 17

DA REDAÇÃO

O projeto de lei 37/2013, que versa sobre normas de segurança contra incêndios, foi discutido em audiência pública na Câmara Municipal, na sexta-feira, 17. O Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo realiza vistorias para fins de emissão do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), documento este solicitado pela Prefeitura para expedição de habite-se —no caso de habitação coletiva— ou alvará de funcionamento. Em Pinhal, desde a implantação do Corpo de Bombeiros, em 2011, o assunto tem causado discussões acerca dos prazos e das exigências solicitadas. O projeto de lei discutido durante a audiência altera o artigo 3º da Lei nº 3.401, de 8 de junho de 2010, incluindo novos artigos. O projeto prevê, dentre outras coisas, que a expedição do Alvará de Funcionamento pelo Município para edificações e/ou áreas de risco ficará sujeita ao cumprimento das disposições da lei, cuja regularização será comprovada através do AVCB. Ainda inclui na lei nº 3.401/2010 os artigos 3º-A, que determina que quando a exigência mencionada no artigo 3º recair sobre edificações e/ou áreas de risco já existentes que não possuem AVCB, e que necessitem de projeto técnico aprovado junto ao Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo (CBPMESP), de acordo com a legislação vigente, deverá ser atendido os prazos de até 29 de novembro de 2013 para apresentarem cópia autenticada do projeto técnico e de sua aprovação pelo CBPMESP, juntamente com o cronograma de execução do mesmo. Estipula também que a apresentação da documentação deverá ser feita junto ao Departamento de Obras da Municipalidade, mediante protocolo. O cronograma deverá conter a assinatura e cópia do comprovante de regularidade junto ao Crea do engenheiro responsável, e assinatura do solicitante e/ou proprietário e deverá ser analisado pelo Departamento de Obras da Municipalidade, que poderá aceitá-lo ou não. Caso o cronograma não seja aceito, o interessado será notificado a respeito, devendo proceder as devidas correções, apresentando novo cronograma no prazo máximo de dez dias úteis. Quando o cronograma for aprovado, deverá ser apresentado a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), com respectivo comprovante de recolhimento, no prazo de cinco dias úteis.

FOTOS: EDUARDO REZENDE

Capitão Lemomar

Alexandre Costa Freitas Bueno

Para expedição de Alvará de Funcionamento à micro e pequenas empresas e ao empreendedor individual, estabelecidos em edificações e/ou áreas de risco que não necessitem de Projeto Técnico — que tenham até três pavimentos ou com área construída até 750 m²—, deverá ser apresentado apenas o protocolo do Projeto Técnico Simplificado (PTS).

O cronograma do projeto de lei, se aprovado, depende de regulamentação por decreto municipal.

Questionamentos

André Moreira, vice-presidente da Associação Comercial Empresarial de Pinhal (ACE), comentou que os prazos e os investimentos necessários para a adequação são "inviáveis", pois o faturamento das empresas não é suficiente para cobrir as despesas. Ele disse que o primeiro ponto a ser trabalhado é o aumento dos prazos e solicita que seja prorrogado até 31 de dezembro de 2015. O vice-presidente da ACE ainda citou que o Município conta com diferentes tipos de prédios, dentre eles os antigos, com dificuldades na instalação de caixas d'água e parte elétrica.

O empresário, Delci Magalhães Poli citou a cassação do alvará de funcionamento e as advertências, no caso de descumprimentos. Ele explicou que existem duas condições: "a primeira é a apresentação do projeto [até 29 de novembro de 2013]. Temos seis meses. Depois temos a questão para que seja executado aquilo que se pede em dois anos e meio", diz. Delci salienta que não tem dinheiro e nem como colocar as caixas d'água em seu prédio.

Roberto Pereira, dono da empresa Bomóveis, salientou que sua empresa não tem condições para adequação, pois o seu pré-orçamento é de aproximadamente R$ 40 mil. "Não temos condições de cumprir pelo preço e o prazo".

Alexandre Costa Freitas Bueno, diretor do Departamento Jurídico do Município, explicou que houve uma prorrogação do alvará por "preocupação" do Executivo. "Sei que é difícil e complicado o investimento, pois existem imóveis com mais de cinquenta anos, que têm uma legislação especial". "Se acontecer um grande problema como o que aconteceu em Santa Maria [RS], a responsabilidade cai sobre cada um de nós. A questão financeira está em segundo plano. O maior ponto está na preservação das vidas". O diretor ainda diz que o decreto "terá um cronograma do que terá que ser feito por etapas".

Tamires Florenciano, representante da Coopinhal, mencionou o alvará de funcionamento da loja da Cooperativa —prédio do Município, situado na Estação Ferroviária—, e informou que o orçamento para as reformas ficou em R$ 70 mil.

O técnico de segurança da empresa Pinhalense S/A Máquinas Agrícolas, Roberto Carlos da Silva Cidele, pergunta sobre a possibilidade do Município auxiliar com investimentos, ou seja, "repassar uma pequena parcela para auxílio aos empresários". Alexandre Freitas informou que as maiores empresas dentro dos problemas não recolhem o ISS e o maior problema disso é que para ter-se uma anistia fiscal tem que se colocar em outra taxa ou imposto.

Calos Dias Medeiros, gerente administrativo do Banco do Brasil, comentou acerca da questão do alvará de funcionamento do prédio do Fórum. Foi respondido pela bancada do Poder Executivo que o imóvel tem que se adequar às exigências e que também existe uma relação de segurança e engenharia. "Pelo projeto, não haverá diferenciação alguma, pagaria como qualquer outra empresa e também no prazo".

Roberto Pereira, Delci Magalhães Poli e André Moreira, citaram a instalação de hidrantes. "Esse levantamento dos hidrantes, penso ser uma boa opção. Seria razoável, fazendo parte de uma adequação", fala Roberto. O capitão Leomar, do Corpo de Bombeiros, disse esperar que a cidade chegue a um consenso. "Se aprovado o projeto de lei, a responsabilidade recai exclusivamente sobre a administração municipal e aos proprietários dos devidos estabelecimentos. O Corpo de Bombeiros ficaria fora desta responsabilização em razão da necessária emissão do AVCB conforme o convênio firmado em 2009".

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Orçamento para 2014 é de R$ 76 milhões

Projeto de lei que prevê orçamento anual da Prefeitura foi discutido em audiência pública

DA REDAÇÃO

Na quarta-feira, 22, às 19h, na Câmara Municipal, foi realizada audiência pública para discussão do projeto de lei 47/2013, que dispõe sobre o orçamento anual do município de Espírito Santo do Pinhal para o exercício financeiro de 2014. O orçamento foi estimado em 76 milhões, sendo da Prefeitura o valor de R$ 74,88 milhões e da Câmara Municipal R$ 1,12 milhão. O orçamento abrange os poderes Executivo e Legislativo, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta. De início o secretário Osíris Paula Silva narrou aos presentes os valores das prioridades e metas da LDO 2014 e em seguida os valores das subvenções.

As despesas da Câmara foram divididas em despesas de manutenção das atividades do corpo administrativo R$ 402 mil; assessoria legislativa 52,5 mil; setor de administração e finanças R$ 673 mil, total da unidade orçamentária R$ 1,12 milhões.

Já para o poder Executivo, as despesas foram dividas em R$ l,18 milhão mil para gabinete do prefeito e dependências Para o Departamento de Assessoria Técnica e Planejamento será destinado R$ 262 mil. Para o de Assessoria Jurídica, R$ 628 mil. Para o Departamento de Obras, orçamento de R$ 3.104.000,00. O Departamento de Serviços Urbanos deve receber R$ 5.656.000,00. Para o Departamento de Agricultura e Abastecimento e Meio Ambiente será destinado R$ 3.708.000,00. Para o Departamento de Planejamento Urbano, R$ 766 mil. Para o Departamento de Promoção Social, R$ 3.509.000,00. O Departamento de Educação terá um orçamento de R$ 17.614.800,00. O Departamento de Cultura e Turismo, R$ 1.662.000,00. O Departamento de Esporte e Lazer, R$ 1.610.000,00. O Departamento de Habitação (PIN-HAB) conta com orçamento de R$ 393 mil.

Já as antigas secretarias, hoje departamentos como: de Administração, terá orçamento de R$ 8.650.200,00; de Finanças — antiga Secretaria da Fazenda—, R$ 1.562.000,00 e o de Tecnologia e Desenvolvimento Econômico —antiga Sedete, R$ 3.062.000,00. A Secretaria de Saúde contará com R$ 21.500.000,00

Subvenções

Sairão do tesouro municipal as subvenções à Associação de Amparo ao Menor (Apam) —R$ 84 mil—; à Associação Amigos da Criança (Amicri) —R$ 26.250,00—; à Associação Crescer no Campo —R$ 26.250,00—; ao Educandário de Menores de Pinhal —R$ 12,6 mil—; ao Lar da 3ª Idade —R$ 65,1 mil—; à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) —R$ 26.250,00 [além de uma verba de R$ 360 mil referente ao ensino especial]—; à Casa da Criança São Francisco Assis —R$ 36 mil—; ao Lar Jesus de Pinhal —R$ 36 mil—; ao Recanto Infantil Ana Vilas Boas —R$ 36 mil. Também saem do tesouro as subvenções às escola de samba Unidos Monte Alegre —R$ 22 mil—, Pinhal Jardim, Mocidade Unida e Águia de Prata —no valor de R$ 20 mil a cada uma delas. Constam ainda R$ 144 mil à Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA); R$ 20 mil à Corporação Musical Santa Cecília; R$ 29 mil à Banda Filarmônica Cardeal Leme; R$ 20 mil ao Coral Pinhalense; R$ 13 mil ao Coral Canto Livre Zequinha de Abreu, R$ 20 mil à Associação Atletas de Pinhal (AAP); R$ 85 mil à Associação Pinhalense de Futsal e R$ 12 mil à Associação Pinhalense de Esporte a Motor (Apem). Também consta R$ 150 mil ao Instituto Bezerra de Menezes; R$ 5,5 milhões ao Hospital Francisco Rosas; R$ 170 mil à Santa Casa de Misericórdia Carolina Malheiros e R$ 18 mil à Associação Pinhalense de Proteção aos Animais (Appa).

As subvenções que referem-se à transferência e convênios estaduais são à Apam —R$ 59,9 mil; à Amicri —R$ 32,4 mil; ao Educandário de Menores de Pinhal —R$ 17,1 mil; ao Lar da 3ª Idade —R$ 20,9 mil; e à Apae R$ 6,2 mil. O Lar da 3ª Idade ainda receberá subvenção federal no valor de R$ 30,6 mil. Existem ainda subvenções que saem do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. São elas: R$ 31.750,00 à Apam; R$ 11,9 mil à Amicri; R$ 47.620,00 à Associação Crescer no Campo; R$ 13.490,00 ao Educandário; e R$ 31.740,00 à Apae.

Considerações

O prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), disse durante audiência que a cidade atravessa um "momento muito difícil" por apresentar uma inadimplência alta na arrecadação dos nossos impostos. "Estamos fazendo um trabalho grande para ver conseguimos recompor a receita do Município e chegar novamente ao poder e investimento. É muito difícil para qualquer gestor público ficar na dependência de buscar recursos no governo estadual e federal".

O presidente da Câmara, Sergio Del Bianchi Junior, destacou a importância da audiência pública para a discussão da LDO e ressaltou a necessidade de desenvolvimento do Município. "Desenvolvimento é a palavra de ordem na administração de Pinhal".

O vereador Osiris de Paula Silva (PSDB) também destacou a necessidade de investimentos visando o desenvolvimento do Município. "Nós simplesmente pagamos conta, nós não vivemos, e, sim, sobrevivemos".

PINGO NOS IS

Estereótipos e confusões

Nada pode ser mais pernicioso para a formação de opinião em uma sociedade do que apresentar valores estereotipados por uma consciência coletiva que acaba aceitando como verdade absoluta o que, há muito, já deixou de fazer sentido.

O artigo que o jornalista e professor Eugênio Bucci escreveu no Estadão dia 16/5 serve para ilustrar o grande absurdo da polarização entre direita e esquerda num mundo que já pôs abaixo o muro de Berlim.

O articulista, ao analisar a personalidade do atual presidente do Supremo Tribunal Federal, Joaquim Barbosa, coloca para o leitor a existência de dois Joaquins —um de direita, outro de esquerda. Ao comentar declaração do ministo sobre a imprensa brasileira, escreveu o seguinte: "Se ele está correto no diagnóstico que faz dos jornais brasileiros, somos obrigados a concordar que o primeiro Joaquim —aquele que condenou o mensalão— é um ídolo da direita, uma direita à qual o segundo Joaquim diz faltar pluralidade de opinião e diversidade ideológica. Se ele reclama das inclinações à direita que enxerga nos jornais, isso significa que o segundo Joaquim tem uma inclinação de esquerda.

Vejam só que confusão! Nada contra a constatação de duas personalidades em uma mesma pessoa. Graças a Deus existem dezenas de facetas na personalidade de cada um de nós, do contrário o mundo em que vivemos seria de uma monotonia e previsibilidade irritante. Mas daí considerar que o julgamento do mensalão seria uma prática de direita desacreditaria o próprio julgamento, pois um julgamento não pode ser de direita nem de esquerda, mas resultado da prática da justiça. Ao mesmo tempo, considerar de esquerda atitudes estapafúrdias, como quando Joaquim Barbosa ofendeu um jornalista exortando-o a deixá-lo em paz e ir chafurdar no lixo, seria comparar a esquerda ao destempero momentâneo de pessoas mal-educadas.

Meu objetivo de maneira alguma é criticar o jornalista Eugênio Bucci, muito menos questionar o presidente do STF, que admiro muito. O que eu proponho é tentar corrigir uma distorção da qual até eu sou vitima.

Ninguém deve desconhecer meu pensamento neoliberal, o que, sem dúvida nenhuma, me colocaria a direita dentro dessa concepção retrógada que norteia o pensamento dominante. No entanto, se é ponto pacifico que eu sou de direita no que concerne a política nacional, já fui taxado como de esquerda aqui em Pinhal, pelo fato de defender maior repasse de verbas para o hospital, alocação de recursos para a cultura, a urgente remodelação da biblioteca, a reativação do museu, e por aí vai.

Trocando em miúdos, toda e qualquer radicalização é perigosa. A palavra tem um poder de persuasão muito forte. Esquerda e direita são palavras que adquiriram um segundo sentido para definir uma coloração política e ideológica em um determinado tempo histórico. Hoje essas palavras se perderam e ficaram na contramão da história. Daí porque, como tem nos mostrado a prática, não existir diferença entre um governante que se diz de esquerda e outro que se autodefine de direita. Essa polarização só convém aos políticos, porque além de lhes emprestar uma ideologia de mentirinha que lhes serve de plataforma política, suscita que as pessoas, ao se colocarem à esquerda ou à direita, deixem de ocupar a posição que deveriam ocupar: à frente dos acontecimentos.

Talvez, então, se despertasse uma maior conscientização popular dos desmandos protagonizados pelos políticos, e o povo, ao invés de se dividir em direita e esquerda, se unisse para alcançar objetivos comuns, como enfrentar o verdadeiro inimigo: a corrupção.

Só aí poderemos vislumbrar uma sociedade mais justa, que se não é de direita, muito menos é de esquerda.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

VENDA

CASA Jardim Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

VENDO PONTO COMERCIAL montagem e estoque, bem localizado, preço R$ 60 mil.

CASA Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., banh., á. constr. 60 m2, terreno 250 m2, preço R$ 120 mil.

CASA Parque das Nações - 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banh. social, a. serviço, entrada p/carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA Jardim Florence - 1 suíte, 2 quartos, sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, a. serviço coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

CASA Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m² e área construída 400 m². Ótimo acabamento.

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m², a. construída 330 m². Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m², R$ 140.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edifício Martorano - 2 dorms., sl., coz., banh., á. serviço c/ dorm. e banheiro. OBS.: Apartamento reformado.

APARTAMENTO Edif. Mons. José - 2 dorms., sl., terraço, coz., banh., á. serviço, quarto empregada, frente p/Matriz, preço R$ 140 mil.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO- 303 m², tendo 13,5 m de frente, ótima localização, preço R$ 105 mil.

PARQUE DAS NAÇÕES- 313 m², (esquina), topografia aclive, ótima localização, preço R$ 52 mil (entrada mais parcelas junto à loteadora).

ÁREA COMERCIAL, frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m2. Ótima localização.

LOCAÇÃO

CASA Jd. Univers. - 3 suítes, 3 sls., lavabo, coz., á. serviço, terraços, dorm. e banh. p/empregada, á. lazer, gar., jd. e quintal. Obs. Todas as dependências c/ armários.

VENDE

CASA Parque das Nações - 3 dormitórios, sala, cozinha, sala, garagem e quintal. Ref: 1780-1

APTO Centro - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

CASA Vila da Faculdade - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem.

APTO - Mediterrâneo - 3 dorms., sala, sala de jantar, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1775-A.

CASA - Jardim Haydee - 3 dorms, sala, coz., banh., área de serviço, garagem e cômodo no fundo. Ref: 1776-A.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A

CASA - Jardim das Rosas - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e área de serviço. Ref.: 1770-A. Terreno murado com ótima localização.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

ALUGUEL

COMERCIAL - rua Tiradentes- centro- sl. comercial de 150 m² e 2 banhs..

COMERCIAL - rua Teixeira Rios- centro- 2 sl., coz. e banh..

CASA – rua Campos Salles - Vila Palmeiras- gar., sl., 3 dorms, 1 suíte, banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Francisco Monice - Vila Fatima- gar., sl., 2 dorms, banh., coz. e lavand..

CASA - rua Benedito de Olindo Monteiro - Parque das Nações- (imóvel novo), gar., sl., 3 dorms., 1 suíte, jardim de inverno., coz., lavabo, banh. social e quintal.

CASA- rua Capitão Joaquim Vilas Boas - Jardim Vista Alegre- gar., sl., 3 dorms., 1 suíte., coz., banh., lavand. e quintal.

CASA- rua José Teodoro Fundos - Carvalho Pinto- gar., sl., 1 dorm., coz. e banh..

CASA – rua Luiz Xavier Ribeiro - Parque da Figueira- (imóvel novo), gar. p/ 2 carros, sl., sl. de jantar, coz., 3 dorms., 1 suíte, 2 banh., lavand. e quintal.

CASA - rua José Augusto de Arruda Botelho - Pq. do Lago - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA – AV. Romualdo de Souza Brito - centro - gar., sl., 4 dorms., banh. social, coz. e lavand.

CASA – Rua Francisco Baiochi - Jd. Brasil - gar., sl., 2 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Divino Filiponi, Monte Alegre - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal, edícula c/ banh., dorm., sl. e coz.

4 APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

CASA - rua Francisco Silveira - Maringa - sl., dorm., banh., coz., lavand., quintal.

COMERCIAL - rua José Bernardes - centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls. com 2 banhs. e coz.

VENDA

CASA - Parque Das Nações - gar., sl.,3 dorms., sendo 1 suíte, banh. social, cozinha e quintal.

CASA - Vila Norma - gar. com portão eletrônico, sl. de estar e jantar, lavabo, coz. planejada, 3 suítes c/ armários, lav., escritório c/ banh., terraço parte superior e quintal.

CHÁCARA – Esp. Sto. do Pinhal – com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de construção, 2 km da rodovia Pinhal / São João.

CASA – Jd. Baronesa de Mota Paes - 3 casas pequenas; cada uma com sl., dorm., banh., coz. e lavand.

CASA – Jd. Varam - gar. p/ 2 carros, sl., 2 dorms., coz. e banh.; quintal c/ escritório e banh.; á. de laz. c/ churrasq., pia e balcão; piscina plástica c/ estrutura metálica externa.

CASA – Jd. Paulista - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de Tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal c/ cômodo.

CASA – Jardim Haydee - gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

CASA – Jardim das Rosas - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa e coz., lavand.

APTO. - centro - Mediterrâneo - 4 gars.,sl., lavabo, 2 dorms., uma suíte com close; coz. planejada, banh. social, dependência de empregada com banh. e lavand.

CASA - Jardim Cruzeiro - gar., sl. dois ambientes, coz., três dorms. sendo uma suíte, banh. social, churrasqueira e quintal.

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

IMÓVEIS-VENDE

CHACARÁ " ALTO PADRÃO "- Agreste (V – 0036) – 3 dorms., (1 suíte c/ armários), sl. grande c/ armários, escrit. c/ armários, copa/coz. C/ armários, 2 banh., coz. externa, varanda c/ deck, gar. e lavanderia. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ armários e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ armários. **Área de lazer**: gramado, quiosque c/ pia e churrasqueira, parque c/ brinque., viveiro p/ pássaros c/ cascata, piscina, quadra e salão de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: Orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

TERRENO (T – 0003) – **Pq. Da Figueira** – com 378 m².

TERRENO (T – 0006) – **Jd. Vista Alegre** – com 250 m².

TERRENO (T – 0011) – **Centro** – com 340 m² (fechado de muro).

TERRENO (T – 0010) – **Jd. Vista Alegre** – com 340 m².

OPORTUNIDADE "TERRENO" (V – 0008) – **Marques do Herval – centro** – (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

APTO. (V – 00111) – **Ed. Mediterrâneo – centro** 3 dorms. (1 suíte c/ closet), 2 salas, copa/coz. c/ armários, banheiro, lavabo, área serv., dorm. empregada c/ banheiro e 1 vaga garagem.

CASA (V – 0013) – **Vila Roseli –** 3 dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banheiro, área serv., garagem e quintal. Edícula: 1 dorm., sala/ coz. e banheiro.

EDÍCULA (V – 0001) – **Jd. das Rosas** – 1 dorm., banheiro, quintal e entrada p/ carro.

CASA (V – 0010) – **Jd. das Rosas** – 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, área serv., garagem, churrasqueira e quintal.

CASA (V – 0014) – **Jd. Campos Salles** – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA (V – 0005) – **Pq. Nações (imóvel novo) –** 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

TERRENOS – **Parque das Nações** – com 250 m².

TERRENO (T – 0002) – **Jd. Universitário** – com 360 m² (Fechado de muro)

VW/GOL G4 - 1.0, 2007, cinza básico, R$ 15.990,00.

VW/GOL G4 - 1.0, 2012, cinza básico, R$ 18.990,00.

VW/GOL POWER G4 - 1.6, 2007, prata DH/TR/AL, R$ 21.800,00.

GM/CLASSIC - 1.6, 2004, prata DH/VD/TR/automático, R$ 17.000,00.

GM/CLASSIC LS -1.0, 2011, prata básico, R$ 19.990,00

GM/CLASSIC- 1.0, 2005, preto completo, R$ 15.490.00

FIAT/UNO VIVACE- 1.0, 2011, prata básico, R$ 21.990.00

FORD/ECOSPORT XLS- 1.6, 2005, preto completo, R$ 24.990.00

VW/GOL G5- 1.0,2009, branco básico, R$ 18.990.00

VW/SPACE FOX G2- 1.6, 2011, cinza completo, R$ 35.990.00

HONDA/BROS ESD- 2009, vermelha, R$ 5.590.00

HONDA/BIZ ES- 2011, preta, R$ 5.790.00

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**LUIZ HENRIQUE ARBELLI**	NOME	**GABRIELA FRANCO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	01/9/1990	NASCIMENTO	19/8/1994
PAI	JOSÉ ARBELLI	PAI	VALDINEI FRANCO
MÃE	ROSELI APARECIDA DA SILVA ARBELLI	MÃE	LUCIANA LUCIO FRANCO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SOLDADOR	PROFISSÃO	BALCONISTA
RESIDÊNCIA	RUA RAFAEL SANCHES, 405, JARDIM VARAM.	RESIDÊNCIA	RUA RAFAEL SANCHES, 405, JARDIM VARAM.

NOME	**VAGNER VALEU**	NOME	**SONIA MARIA SILVEIRA MORO**
NATURAL	SÃO PAULO – SP	NATURAL	SANTO ANDRÉ – SP
NASCIMENTO	27/5/1955	NASCIMENTO	23/5/1954
PAI	OSWALDO VALEU	PAI	CRISAFIO CANDIDO DA SILVEIRA
MÃE	DORACY VALEU	MÃE	BENEDITA BASTOS DA SILVEIRA
ESTADO CIVIL	VIÚVO	ESTADO CIVIL	VIÚVA
PROFISSÃO	APOSENTADO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA CECÍLIA RAMOS BASSI, 155, CONDOMÍNIO RECANTO DO AGRESTE.	RESIDÊNCIA	RUA CECÍLIA RAMOS BASSI, 155, CONDOMÍNIO RECANTO DO AGRESTE.

NOME	**LUCIANO DE OLIVEIRA**	NOME	**MICHELLE DA SILVA BECCATTI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP
NASCIMENTO	20/8/1982	NASCIMENTO	18/11/1985
PAI	JOSÉ MARCIO DE OLIVEIRA	PAI	ORLANDO BECCATTI
MÃE	MARIA APARECIDA RODRIGUES DE OLIVEIRA	MÃE	LOURDES DA SILVA BECCATTI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE MÁQUINAS	PROFISSÃO	OPERADORA DE MÁQUINAS
RESIDÊNCIA	RUA SEBASTIÃO LUIZ RUOTOLO, 95, BAIRRO SÃO PANTALEÃO.	RESIDÊNCIA	RUA GASPAR PEREIRA DA SILVA, 30, JARDIM SÃO BENEDITO.

COMUNICADO

INDÚSTRIAS REUNIDAS IRMÃOS SCARABEL LTDA., torna público que requereu na Cetesb a Renovação de Licença de Operação para curtimento e outras preparações de couros, sito à Avenida Washington Luiz, 1435, Espírito Santo do Pinhal- SP.

OPORTUNIDADE

VENDE-SE

Vende- se coleção de moedas antigas do Brasil e de outros países e coleção de CDS de musica Country Americana (somente clássicos). **Trata pelo telefone**: (19) 97861175.

VENDE-SE CHÁCARA NO AGRESTE

Casa grande, com casa de caseiro, piscina, toda arborizada e murada. Negocia-se ou troca-se com imóvel de menor valor. **Telefone: (19) 9757-3335**

ABANDONO DE EMPREGO

CONSTRUTORA LAZARO ROSA LTDA., situada à Rua Humberto Primo, 133, Montenegro em Esp. Santo Do Pinhal- SP solicita o comparecimento de seu funcionário R.G., portador da CTPS n° 0083206, série 0296, no prazo de 48 horas a partir desta publicação. E o seu não comparecimento em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 28/01/2013, implicará em rescisão contratual por abandono de emprego, conforme o art. 482 Letra I da CLT.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL
(Artigos 54 e 55 da LC 101/00)

modelo 10

Município de Espírito Santo do Pinhal
Poder Legislativo Municipal
1º QUADRIMESTRE DE 2013

I- Comparativos: Valores expressos em R$

	Exercício Anterior		**1º QUADRIMESTRE**	
Receita Corrente Líquida	**71.666.270,01**		**71.833.370,02**	
	R$	**%**	**R$**	**%**
Despesas Totais com Pessoal	**784.625,26**	**1,09**	**759.009,95**	**1,06**
Limite Prudencial 95% (par.ún.Art. 22)			4.094.502,09	5,70
Limite Legal (art. 20)	**4.299.076,20**	**6,00**	**4.310.002,20**	**6,00**
Excesso a regularizar	0,00	0,00	0,00	0,00

II- Indicação das medidas adotadas ou a adotar (caso ultrapasse os limites acima):

III- Demonstrativos:

Disponibilidades financ. em 31/12	**R$**
Caixa	
Bancos - C/Movimento	
Bancos - C/Vinculadas	
Aplicações Financeiras	
Sub-total	**0,00**
(-) Deduções:	
Valores compromissados a pagar até 31/12	
Total das Disponibilidades:	0,00

Inscrição de Restos a Pagar:	**R$**
Processados	0,00
Não Processados	0,00
Total da Inscrição:	0,00

Serviços de Terceiros	R$	% RCL
(art. 72 LC 101/00)		
Exercício anterior	0,00	
Exercício atual	0,00	

Espírito Santo do Pinhal, 20 de Maio de 2013

Ver. Sergio Del Bianchi Junior Presidente — **Sônia Aparecida Romani** CRC nº 142.363 — **Sônia Aparecida Romani** Controle Interno

Publicação da Câmara Municipal - Valor pago: R$ 159,00

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL
(Artigo 22; Artigo 59, § 1º, Incisos II e IV e § 2º da Lei Complementar 101/00)

Município: ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

Anexo I - Modelo 10 - RGF

Poder Legislativo Municipal
1º QUADRIMESTRE DE 2013

Valores expressos em R$

	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	MÊS DE	TOTAIS
DESPESAS COM PESSOAL												REF.ABRIL	
Despesas com Pessoal Ativo	45.641,12	40.075,86	40.242,64	48.399,99	40.242,64	50.419,21	42.883,88	51.787,23	42.035,33	48.746,06	41.196,17	40.310,23	531.980,36
Mão-de-Obra terceirizada													
Encargos Sociais	8.994,83	10.530,89	8.720,66	10.495,88	9.608,27	10.131,37	9.622,92	14.892,56	8.856,41	10.789,10	10.452,46	9.621,84	122.717,19
Inativos	4.681,91	4.681,91	4.681,91	4.681,91	4.681,91	4.681,91	4.681,91	7.176,01	4.681,91	7.022,87	4.681,91	4.681,91	61.017,98
Pensionistas	1.390,51	1.390,51	1.390,51	1.390,51	1.390,51	1.390,51	1.390,51	2.781,02	1.390,51	1.390,51	1.390,51	1.390,51	18.076,63
Salário-Família	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Sentenças Judiciais do período	17.735,43	-	-	-	-	5.961,36	-	-	-	-	-	-	23.696,79
Outras Despesas com pessoal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.521,00	-	
Subtotal	**78.443,80**	**56.679,17**	**55.035,72**	**64.968,29**	**55.923,33**	**72.584,36**	**58.579,22**	**76.636,82**	**56.964,16**	**67.948,54**	**59.242,05**	**56.004,49**	**759.009,95**
(-) DEDUÇÕES (§ 1º do Artigo 19)													
Indenização por demissão													
Incentivos à demissão voluntária													
Decisão Judicial de competência													
anterior													
Inativos (custeios recursos													
especificados)													
Convocação Extr. Parlamentares													
Total	**78.443,80**	**56.679,17**	**55.035,72**	**64.968,29**	**55.923,33**	**72.584,36**	**58.579,22**	**76.636,82**	**56.964,16**	**67.948,54**	**59.242,05**	**56.004,49**	**759.009,95**

Ver. Sergio Del Bianchi Junior Presidente — **Sônia Aparecida Romani** CRC nº 142.363 — **Roberto Corsi** Diretor Administrativo

Publicação da Câmara Municipal - Valor pago: R$ 304,00

RECURSO

Pinhal terá sala de estabilização com dois leitos

Os leitos serão equipados para atender pacientes em estado grave

DA REDAÇÃO

O Município conseguiu junto ao Ministério da Saúde recursos na ordem de R$ 100 mil, para a implantação de uma sala de estabilização com dois leitos. Trata-se de estrutura de assistência temporária e qualificada para estabilização de pacientes críticos/graves para posterior encaminhamento a outros pontos da rede de atenção a urgência, por exemplo, uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Os recursos para o projeto vinham sendo solicitados desde 2009, mas emperraram na falta de apresentação de documentos.

CHICO RAMON

O prefeito, José Benedito de Oliveira, e a secretária da Saúde, Gisele Biondo, fizeram anúncio na quinta-feira, 23

A solicitação foi retomada em março deste ano, com a apresentação de todos os documentos exigidos, e a decisão foi publicada na sexta-feira, 17.

De acordo com o Ministério da Saúde, serão liberados para o município R$ 100 mil para a implantação da sala de estabilização que será equipada com dois leitos.

Além deste montante, o MS se compromete a disponibilizar outros R$ 25 mil/mês para custeio do serviço, após sua instalação.

A sala terá vários equipamentos, como ressuscitador manual, oxímetro, desfibrilador/cardioversor, ventilador de transporte eletrônico adulto/infantil, eletrocardiógrafo, dentre outros.

Para o funcionamento do serviço, será mobilizada equipe com médico generalista e corpo de enfermagem, 24 horas.

vida e arte

DIA DO VESTIBULANDO

Momento de escolhas e incertezas

Dia 24 de maio é comemorado o Dia do Vestibulando. O **AC** procurou por professores para analisar essa avaliação que gera tantas opiniões controversas, bem como vestibulandos, para falarem mais sobre essa barreira primária que terão de enfrentar para o primeiro desafio da vida adulta

BRUNA MAZARIN
e EDUARDO REZENDE

Durante toda nossa vida temos de fazer escolhas. Escolher qual filme assistir, qual roupa vestir, nosso círculo de amizades, nossas prioridades. Uma dessas escolhas acontece quando encerramos o ensino médio. É onde definiremos qual rumo seguir. Um curso técnico, uma faculdade. Mas e o vestibular? Aquele monstro que assombra os sonhos dos vestibulandos. A barreira primária que os jovens têm que superar para enfrentar seu primeiro desafio da vida adulta. Certamente quem está nessa fase sabe como é esse processo de tensão, de pressão, de escolhas e incertezas. Ser vestibulando compreende uma gama enorme de sentimentos, de preparo e de expectativas. É por isso que ontem, sexta-feira, 24, foi comemorado o Dia do Vestibulando.

No Brasil, o vestibular foi inserido na legislação para conter a entrada de estudantes sem adequada formação prévia, como resultado da Lei Orgânica de Rivadávia Correa, de 1911. Todos os candidatos aprovados podiam matricular-se. Mas esta situação mudou no governo de Artur Bernardes, em 1925, quando, além de sacramentar o termo vestibular, foi instituído o número máximo de vagas por curso, o que passou a dificultar o acesso. Em meados da década de 1960, o concurso vestibular efetivou-se como um exame de entrada específico para determinados cursos, com provas diferenciadas, que procuram verificar as habilidades específicas para determinados exercícios profissionais. A disputa mais intensa pelas vagas exigiu critérios classificatórios mais rigorosos. Foi quando surgiu a nota de corte, sistema onde é considerado aprovado apenas o número de candidatos para os quais houvesse vaga.

As provas com conhecimentos cada vez mais específicos fazem com que as escolas foquem primordialmente no que os vestibulares exigiram de seus alunos. "Os vestibulandos tem um conteúdo com base num currículo nacional cobrado nos vestibulares, que fazem um rol de conteúdos que serão cobrados. E as escolas, sejam públicas ou particulares, trabalham de acordo com isso. Algumas se aprofundam mais, dando ênfase a determinado conteúdo", explica Agostinho Semionato, professor de Física e Matemática.

Ele avalia que o conhecimento efetivo é difícil de ser medido e depende do envolvimento subjetivo de cada aluno. "Às vezes alguns se envolvem mais, outros menos, alguns tem percepções mais fáceis de conteúdo, outros tem mais dificuldade".

O professor de Matemática diz não ter opinião formada sobre a questão de o vestibular ser ou não a forma ideal de avaliação. "Mas ela é utilizada atualmente e tem melhorado muito com a questão do Enem [Exame Nacional do Ensino Médio], pois tem dado oportunidade a todos os alunos de entrarem em uma universidade federal. Não temos uma melhor forma de avaliação de conhecimento. Cada pessoa aprende de uma maneira. Existem infinitas formas de avaliação. Por não termos diversas formas de avaliação, temos que fazer um padrão para que se torne fácil o controle".

Luiz Carlos Favaretto, professor de Língua Portuguesa, defende que o vestibular é uma forma do aluno mostrar que domina as competências e habilidades básicas para prosseguir nos estudos. "Por outro lado, o aspecto psicológico irá interferir e muito. Um aluno bom e preparado pode não se sair bem, por justamente depender muito deste aspecto. O objetivo principal da escola não é preparar o aluno para o vestibular, mas para a vida em um aspecto maior, mais abrangente, abordando todos os aspectos, inclusive a formação profissional, onde entra o vestibular —mas não é o aspecto principal dela".

Ele diz acreditar que o aluno deve mostrar que tem conhecimento em todas as disciplinas, pois julga ser importante ter um conhecimento geral. "Isso faz com que ele tenha uma noção, independentemente do que escolher, seja humanas ou exatas. Se houvesse um direcionamento na prova, o aluno não mostraria que sabe o básico".

Uma das formas que Favaretto entende ser viável para amenizar a pressão que os jovens passam nessa fase é procurar mostrar que o vestibular "não compreende todos os aspectos da vida, é apenas um". "Indo bem ou não, ele pode tentar novamente. Os pais e professores podem tirar este peso do ombro dos candidatos, mostrar que é importante, mas que caso não passar, não será o fim, pois virão outras oportunidades. Acredito que a escola, como faz parte da sociedade, e a própria sociedade, cria uma ideia de que o mundo será fácil, que os desafios vão ser minimizados e não é. O vestibular mostra para o aluno que a vida é um desafio e que você tem que superar os desafios e, para isso, tem que se empenhar".

Confira depoimentos de vestibulandos

Marina Rodrigues Rostirolla, 17 anos

Em minha casa não existe uma pressão forte, existe um apoio e incentivo. Na parte dos alunos, são poucos os que sabem o que querem, alguns falam de fazer, mas atrapalham os que querem fazer e sabem o que querem. As apostilas que vem para a escola pública deveriam vir já com perguntas de vestibulares, pois isso faria a diferença. Vou prestar vestibulares para nutrição, é um curso que faz muito tempo que penso. Eu já faço técnico em nutrição em Mogi Guaçu. A expectativa é muito grande, depois de ter feito o Enem treineiro é que comecei a correr atrás de tudo. As provas deveriam ser especificadas para as áreas que o aluno quer prestar. Uma pessoa que quer fazer jornalismo não precisa saber questões que envolvam pontos de exatas, do mesmo modo que para mim, na nutrição, não é tão importante uma disciplina como geografia, que apesar de ser importante, na área não seria.

Lucas Marinelli Garbeloto, 16 anos

Sempre imaginei que esse momento da minha vida seria de muita correria, numa fase de muito estudo para se preparar. Hoje em dia se não tiver muito estudo e disciplina para conseguir entrar em uma boa faculdade, não se consegue um bom emprego. Sempre soube que teria que melhorar ainda mais nos estudos. Procuro fazer o meu melhor nos estudos, me dedicando bastante e espero que, quando chegarem as provas, consiga pôr em prática tudo o que estou aprendendo. É um momento de muita tensão, pois sentimos a pressão no que quer fazer, na concorrência, nas chances que você não pode perder. É um momento que você quer tentar dar o melhor de si. Ainda não decidi com certeza quais irei prestar, mas pretendo uma faculdade estadual e provavelmente na área de administração. A expectativa é grande, espero conseguir entrar em uma boa faculdade para me preparar o melhor possível para o mercado de trabalho e conseguir ser uma pessoa bem sucedida. Quanto ao método dos vestibulares, creio que poderia ser diferente. Um método que desde mais jovens os vestibulandos fossem treinados para este tipo de prova. O vestibular não mede totalmente os conhecimentos gerais do aluno. Existem alunos inteligentes que na hora não conseguem se sair bem pela extensão ou pelo modo de aplicação da prova. A prova de vestibular é uma prova diferente das que são aplicadas nas escolas. As questões se tornam cansativas e o aluno se perde. Na escola as provas são mais objetivas, os alunos estão acostumados de outra forma. Eu já estou me preparando para minha carreira com curso técnico, para sair com um diferencial do ensino médio. Com o curso técnico já tenho uma noção do que aprenderei na faculdade.

Karina Serra de Campos, 17 anos

Acho que a preparação para o vestibular tem sido muito difícil. Achei que seria mais tranquilo. Faço uma rotina de estudos. Todos querem passar, independentemente de ser uma pública, mas em uma boa particular para ter uma boa colocação. É concorrido e todos sabem. É muito difícil. Pouca gente quer saber de verdade. Em uma sala de quarenta alunos, contamos nos dedos quem quer fazer uma faculdade e, deles, ainda quem tem a capacidade. Muitos alunos sem interesse falam dos professores que ficam cobrando e falando de faculdades e vestibular, acho isso importante. Todos querem passar, mas são poucos os que sabem ou tem alguma noção. Falta uma cobrança em anos antes do último ano do ensino médio. Existem muitas coisas que o aluno deve correr atrás e muitos não estão preparados ou nem estão se preparando para o vestibular. Isso deve ser encarado com seriedade. Vou prestar vestibular para jornalismo e relações internacionais. Se tiver que fazer cursinhos para conseguir entrar em uma pública, como a USP, e ter que perder um ano, farei. Até porque ainda considerar cedo para ir para outra cidade maior. Acho que deveriam selecionar questões certas para os cursos escolhidos. Não medem totalmente o aprendizado. Os chutes muitas vezes são bons e isso mostra que não importa, não mede o conhecimento.

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Genwa

Los Angeles, segunda-feira, 18 de março de 2013.

Deixar a maior cidade da Califórnia sem levar na memória um sabor marcante seria herege para um comilão itinerante. A metrópole angelena tem uma absurda oferta de temperos étnicos

Queríamos um oriental diferente dos que já conhecíamos [japonês, chinês, tailandês e vietnamita] e, com a ajuda de várias resenhas positivas no Google, decidimos por um coreano na Wilshire Boulevard. Genwa é o nome da casa, GENWA.

Sem reservas, chegamos às 9 da noite. A casa lotada, a maioria de olhos puxados, e 40 minutos de espera eram prenúncio de, no mínimo, uma comida correta, sem surpresas desagradáveis. O jantar foi bem mais do que o trivial coreano.

Salgado, doce, amargo, azedo e umami. Sensações do paladar numa única refeição. Por 50 doletas, quase de graça, duas pessoas são deslumbradas pelo menu que eles chamam de "course".

Um macarrão artesanal tipo lamen, frio, meio adocicado, mais de 20 cumbuquinhas com peixes, pimentas, legumes, ervas, raízes, queijos, o escambau. Uma sequência inusual para ocidentais. Diria até estapafúrdia para os gostos mais ortodoxos.

Ainda bem que a covardia culinária não está entre os meus inúmeros defeitos.

O cardápio está grafado naqueles intraduzíveis ideogramas asiáticos e em inglês. Mesmo na língua anglo-saxônica não deu pra saber o nome de quase nada do que engolimos com curiosidade e prazer.

No centro da mesa há uma grelha a carvão para o preparo de mais de uma dúzia de rolinhos de carne, que é marmorizada no estilo Kobe Beef e cortada bem fininha.

A brigada, muito simpática, se esforça para agradar aos comensais. Um deles, tagarela, contou-nos em espanhol que seu "cumpleaños" foi comemorado numa churrascaria [Fogo de Chão] brasileira em LA: "Me gustó la picanha".

O arremate — digestivo?! — é um chá que mistura os aromas peixe e doce. Tomei o meu e o da Josi, que entortou a boca e fez mil caretas ao experimentar o líquido.

Mesmo finalizando com essa controversa infusão lambari-caramelo, o jantar no Genwa foi para um lugar de destaque na minha modesta prateleira de experiências gustativas.

Em tempo: na edição digital do jornal, a foto que ilustra a crônica pode ser vista em cores.

DIVULGAÇÃO

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

em cartaz

Velozes & Furiosos 6

REPRODUÇÃO

Desde que o golpe de Dom (Vin Diesel) e Brian (Paul Walker) no Rio de Janeiro deixou o grupo com US$ 100 milhões, os heróis se espalharam pelo globo. Mas a incapacidade de voltar para casa e viver em um lar tornaram suas vidas incompletas. Enquanto isso, Jobbs (Dwayne Johnson) esteve perseguindo uma organização de mercenários sobre rodas, um grupo de homens cruéis divididos em 12 países, cujo mentor (Luke Evans) tem ajuda da destemida Letty (Michelle Rodriguez), a antiga namorada de Dom, que ele acreditava estar morta. A única maneira de parar este grupo de criminosos é superá-los nas ruas, por isso Hobbs pede a Dom para reunir um grupo de elite em Londres. A recompensa? Perdão a todos eles, para poderem voltar para as suas casas e tornarem suas famílias completas novamente.

Título original: Fast & Furious 6
Direção: Justin Lin
Elenco: Dwayne Johnson, Jason Statham, Vin Diesel, Paul Walker, Michelle Rodriguez, Luke Evans, Elsa Pataky, Jordana Brewster, Gina Carano, Lee Asquith-Coe.
Gênero: Ação
Duração: 130 min

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 24 a 30/5

16h30- Reino Escondido (dublado)- matiné nos dias 25/5 e 26/5, às 14h30.
18h30 e 21h- Velozes & Furiosos 6 (dublado)

O Cine Art Café irá proporcionar ao público uma vez por mês, na madrugada de sábado para domingo, às 0h, a Sessão do Terror. A proposta terá início hoje, 25, às 0h, com sessão que exibirá o filme A Morte do Demônio.

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]
Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Pode causar perda do direito de dirigir
Seu transplante beneficia leucêmicos
Arma usada na pesca do pirarucu
Veloz; ligeiro
Assim, em espanhol
Provérbio
Categoria do Oscar na qual "Os Descendentes" venceu em 2012
Browser (internet)
Libidinoso (p. ext.)
Fruto do qual a gala é variedade
Ultraleve sem motor (sigla)
Obter, em inglês
Fruto amazônico de palmeira espinhosa
Endereço na Web
Teta (de vaca)
(?) Padaratz, ídolo brasileiro do surfe
Maior cidade do Hemisfério Sul
(?) Escorial, postal espanhol
Ricardo Boechat, jornalista brasileiro
O mais veloz de todos é o galgo
Relativo à sensibilidade
Ação policial contra a criminalidade
Porção de bebida servida no bar
Que faz bem à saúde
De novo
Hillary Clinton, política dos EUA
Momento de instabilidade conjugal
(?) e E: as classes pobres (Econ.)
Dividem a guarda compartilhada
Fim, em inglês
Fonte do tofu
(?) uma mão na roda: ajudar muito
P
Que não se apresentam juntos
A
Estado da cidade de Blumenau (sigla)
(?) um, jogo de raciocínio lógico
Senhorita, em inglês
Orifício do útero
I
D. Maria (?): a Louca (Hist.)
Edgar Degas, pintor francês
S

BANCO 2/el. 3/así — end — get. 4/miss — site. 7/pupunha. 10/nascedouro.

43

Solução

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

Caetano, o paraninfo da turma

REPRODUÇÃO

Caros alunos,

Como poderia externar minha alegria em compartilhar deste momento tão significativo na vida de vocês?

Na qualidade de professor, talvez a melhor forma de demonstrar minha gratidão seja oferecendo um ensinamento. Na verdade, um episódio de minha trajetória pessoal, que alguns de seus pais hão de lembrar.

Formávamos um grupo de insubordinados, uns daqui do Recôncavo, outros de Salvador. Tínhamos uns cabelões enormes, éramos movidos pela vontade de virar tudo pelo avesso. Sonhos de liberdade estética, ideológica e existencial fermentavam em nossas cabeças, a ponto de se incorporarem às nossas atitudes e até às nossas roupas. Queríamos ir para a cidade grande, tomar o país de assalto com nossas ideias. Bandeiras esquerdistas, movimentos de vanguarda, gritos de guerra que ecoavam no Quartier Latin teriam que ser assimilados, digeridos e transformados em realidade libertadora. Seríamos salvos pela anarquia e, vestidos com parangolés, tomaríamos o poder através da arte. E fomos, de fato, tentar um lugar ao sol na megalópole. Imaginem só vocês, fazia parte dessa insana trupe o hoje consagrado pesquisador de doenças parasitárias da Universidade Federal da Bahia, o dr. Gilberto Passos Gil Moreira. Quanta ingenuidade a nossa...

Filho pródigo, voltei cabisbaixo poucos meses depois, de violão e mala nas mãos, para contrito pedir a bênção de Dona Canô e me assentar de vez por aqui. Analisando friamente aquela época, me pergunto: quem poderia fazer sucesso com guitarras elétricas em pleno AI-5 e entoando letras como "Caminhando contra o vento, sem lenço sem documento, num sol de quase dezembro, eu vou"?

O amargor do retorno trouxe consigo um sentimento de derrota. Foi quando valeu-me o apoio de minha irmã, a enfermeira Bethânia, que sacrificou muitas de suas folgas, entre plantões na Santa Casa, para reabilitar minha autoestima com palavras de estímulo. A ela serei grato pelo resto dos meus dias.

Tudo nesta vida é aprendizado, e para mim ficou a lição de que devemos buscar sempre a prudência e o bom-senso. Se é salutar o ímpeto revolucionário da juventude, estes devem se contrabalançar pela ponderação e pelos ouvidos abertos aos conselhos dos mais velhos. De quantos dissabores teria me poupado se cedesse aos apelos de meu pai, tentando a todo custo, na estação rodoviária, me demover da decisão de ganhar mundo sem norte definido...

Em nenhum momento me arrependi de trocar aquele projeto quixotesco pelo doce balanço da rede, após o expediente, no sobrado onde resido e onde espero enterrar meus ossos. Não nego que às vezes o bichinho do inconformismo teima em me perturbar. Mas não demora e a invencível preguiça baiana se encarrega de sufocar qualquer tentativa de amotinamento.

Bendigo a todo instante a sorte de reparar a tempo o meu erro. Poderia ser perseguido pela polícia e não estaria aqui hoje, estabilizado em minha carreira docente e titular da cátedra de português da Escola Estadual de Santo Amaro.

Sejam bons engenheiros, médicos, advogados. Sejam bons pais e boas mães de família. Sejam felizes, meus alunos!

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

HOMENAGEM

Antônio Galdino, político e escritor pinhalense, é homenageado na Câmara

Na sessão ordinária de segunda-feira, 20, Galdino recebeu moção de congratulações e aplausos

BRUNA MAZARIN

O político e escritor pinhalense, Antonio Galdino, recebeu moção de congratulações e aplausos da Câmara Municipal, por meio da moção nº 1/2013, do vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD), na sessão ordinária de segunda-feira, 20. Galdino foi vereador de Jundiaí por três mandatos, presidente da Associação dos Aposentados e secretário geral da Confederação dos Aposentados e Pensionistas de São Paulo. Foi candidato a vice-governador do Estado. Ainda em Pinhal, participou da primeira greve ocorrida na antiga Indústria Votorantim, aos 17 anos.

O homenageado entregou à Câmara um exemplar de seus dois livros, Movimentos de uma história e Previdência em Debate. "Quero deixar como recordação de minha visita à Câmara Municipal meu livro Movimentos de uma História, que conta um pouco sobre a minha vida. Também deixo meu outro livro, o Previdência em Debate".

Com autoridade de sobra para falar sobre o assunto, Galdino enfatizou que "política é uma arte quando feita com seriedade e objetivos claros". "Política é uma arte e uma arte séria que, quando feita com determinação e clareza, serve de visão à população para o encontro e o caminho da solução dos seus problemas. Eu faço isso tenho certeza e convicção disso há mais de 60 anos, quando fui eleito pela primeira vez em Jundiaí, no ano de 1962".

Entre 1964 e 1985 o regime conhecido como Ditadura Militar instaurou-se no País severamente. Galdino, na época, ficou por muito tempo em Moscou, na Rússia, para se proteger das truculências da ditadura. "Em minha viajem a Moscou tornei-me um exilado. Fiquei um ano fora de casa aguardando possibilidades de retornar tranquilamente, mas, mesmo assim, sem fazer nada, fiquei preso três dias. Até hoje não me deram explicações sobre isso", comentou durante a homenagem.

O escritor e político ainda fez perspectivas para seu futuro: "vou passar dos cem anos. Viver é muito bom e eu não quero morrer".

Galdino: política é uma arte quando feita com seriedade e objetivos claros

Antonio Galdino foi homenageado por moção de autoria do vereador João Bertoldo Sobrinho

FOTOS: CHICO RAMON

Previdência

Galdino chamou a atenção para previdência, o tema de um dos seus livros, e destacou que daqui 20 anos teremos uma "sociedade de greves, onde os reajustes dos aposentados normalmente só acompanha a inflação e não o aumento real do salário mínimo que é justo e necessário". "Nós corremos o risco de ficarmos só com o salário mínimo. Por essa razão eu fiz uma discussão com os aposentados em Brasília, em São Paulo e em Jundiaí sobre a Previdência Social, sua importância e a seriedade dessa situação que o Brasil vai passar".

Ele ainda lembrou que sociedade "envelhece" e ao mesmo tempo em que isso acontece, os salários são "defasados e não correspondem ou acompanham as necessidades dos cidadãos". "Esse é um fato sério. Dentro de 20, 30 anos, a sociedade de idosos que seremos não poderá sobreviver só com o salário mínimo, diante do seu trabalho e de sua contribuição na sociedade", destacou.

CULTURA

'É uma ação racista', diz ministra sobre a suspensão editais de incentivo à produção negra

Justiça alega que os editais não poderiam excluir as demais etnias e abrem um espectro de desigualdade racial

DA REDAÇÃO

A ministra da Cultura, Marta Suplicy, disse na quarta-feira, 22, ter confiança de que será possível reverter a decisão da Justiça Federal, que suspendeu editais de incentivo à produção cultural negra, lançados pelo Ministério da Cultura em novembro de 2012. Marta declarou estar "indignada" com a decisão que foi proferida sob alegação de que os editais não poderiam excluir as demais etnias e abrem um espectro de desigualdade racial. A ministra informou que o ministério já apresentou recurso contra a decisão.

"Estamos indignados, achamos que é uma ação racista, estamos recorrendo e vamos ganhar. Depois que tivemos o Supremo Tribunal Federal se posicionado a favor da cota, dizer que 'fazer um edital para criadores negros' é racista, não existe. Fizemos editais para indígenas, vamos lançar agora para mulheres e temos que ter ações afirmativas para compensar as dificuldades que afetam algumas comunidades", disse.

Segundo a ministra, a necessidade de lançar editais de incentivo específicos para a cultura negra surgiu a partir da constatação de que a temática aparecia pouco entre os projetos apresentados para captar recursos por meio da Lei Rounaet. E, mesmo os selecionados, enfrentavam dificuldades para captar recursos. "A partir dessa constatação, pensamos que teríamos de fazer alguma coisa para os criadores negros terem chance", explicou. A iniciativa, segundo a ministra, obteve sucesso e já contabiliza quase 3 mil projetos inscritos.

A decisão de suspender os editais foi proferida pelo juiz José Carlos do Vale, da 5ª Vara da Seção Judiciária do Maranhão. O processo foi movido como ação popular por um escritório de advocacia. Os editais foram lançados em comemoração ao Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, em novembro do ano passado. São incentivados projetos nas áreas de cinema, literatura, artes visuais, circo, dança, música, teatro e preservação da memória negra no Brasil.

VALTER CAMPANATO/ABr

Marta: achamos que é uma ação racista, estamos recorrendo e vamos ganhar

Organizações de produtores negros que promovem atividades artísticas e culturais questionaram a decisão da Justiça Federal. Foram inscritos 2,4 mil projetos de médio e pequeno porte que concorriam a R$ 10 milhões. Na avaliação das entidades negras, a medida é um retrocesso e compromete projetos que refletem a diversidade brasileira.

Há 12 anos na organização da Feira Preta em São Paulo, Adriana Araújo, revela dificuldade para acessar recursos, mesmo com uso de leis de incentivo fiscal estadual e federal, como a Lei Rouanet. Para fazer a feira de produtos étnicos nos últimos quatro anos, ela recebeu dinheiro de empresas privadas. "Mas não por leis de incentivo, que [por meio delas] poderiam passar quantia maior". A dificuldade a fez buscar o edital do Ministério da Cultura.

Organizadora do Festival da Mulher Afro-Latino-Americana e Caribenha, Jaqueline Fernandes, de Brasília, sofre com o mesmo problema: captar recursos na iniciativa privada. Segundo ela, o edital suspenso era o início de uma política para grupos que sofrem com a burocracia e a discriminação. "Sentimos na pele a diferença quando a gente chega para as empresas, públicas ou privadas, com temas negros e outros projetos. Mesmo com a melhor produção do mundo, se forem estes os temas [gênero e raça, principalmente], vão ser preteridos", disse a diretora da Griô Produções.

Para o presidente do Grupo Cultural Olodum, João Jorge Santos Rodrigues, da Bahia, a dificuldade de as empresas e dos editais universalistas distribuírem recursos para produtores negros é um reflexo do racismo das instituições. "Só há um campo em que a contribuição dos afrodescendentes é fundamental e visível no Brasil é na cultura e no esporte, mas mesmo assim, como mostram os dados do Ministério da Cultura, por meio das políticas atuais, os recursos não chegam", disse.

Na linha de frente da decisão judicial, a Fundação Cultural Palmares vai reuniu na quinta-feira, 23, lideranças do movimento negro e os mais importantes produtores culturais negros para discutir a questão. De acordo com o presidente do órgão, Hilton Cobra, "nem com lupa" é possível encontrar projetos de incentivo à cultura negra patrocinados por empresas privadas no país, por isso a necessidade dos editais com recorte racial, que estão agora suspensos pela Justiça. "É necessário que se saiba que há uma dificuldade nos mecanismos de captação [de recursos] atuais, que são excludentes e as empresas não querem vincular a marca delas à nossa cultura e arte negra", completou Cobra. Ele também atuou por 25 anos como produtor cultural e cobra que a classe artística se manifeste. "Uma única pessoa não pode retroceder toda uma política", completa. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

PODE APOSTAR

Pegada oriental

Que o mundo da moda se encantou com o Oriente nós já sabemos. Mas para incrementar ainda mais este recente amor pelo lado de lá do planeta, sandálias, botas e demais it-shoes —sapatos que falam por si só— também decidiram se render aos encantos orientais para a temporada. Sempre com plataformas bem altas —já que quase sempre são inspirados pelos icônicos sapatinhos de gueixa—, sapatos dos mais diversos tipos ganham amarrações, esculturas, apliques, brilhos e outros mais. Na Emilio Pucci, por exemplo, brilhos dourados e amarrações acompanhadas de verdadeiras esculturas nas plataformas brancas da peça fecharam produções que traziam consigo formas e quimonos reinventados. Já na italiana Prada, botas com lacinhos, para garantir charme extra, e meias metalizadas deram uma atmosfera contemporânea à peça. Para apostar, vale optar por um bom look com pegada oriental.

REPRODUÇÃO

Botas Prada, Verão 2013, editorial Numéro

PODE ADERIR

Casal perfeito

Arrematar vestidos e demais produções de festa com acessórios que, na maioria das vezes, falam por si só sempre foi um ponto em comum na moda. Porém, nesta temporada, eis que um novo aliado surge para arrematar produções de gala: as sobreposições. Em diversas versões —desde o mais clássico e discreto acompanhando mesmo tom do vestido, até versões mais chamativas e ousadas— a nova peça que pode ser desde um casaqueto mais minimalista até uma boa jaqueta de spikers estilo rock'n'roll, como apostou a modelo cara Delevigne, no último gala do Metropolitan Museum, de NY, a fim de fechar um vestido monocromático em tom de branco e garantir uma pegada mais punk ao estilo. Portanto, na hora de aderir, vale recorrer a recortes simples, estampas discretas e tom sobre tom —para as mais recatadas— e abusar de apliques e materiais —para as mais jovens e ousadas. Porém, uma regra fixa-se independente da proposta escolhida: o longo sempre deve ser em tom único e monocromático.

Adriana Lima em Campanha da Miu Miu Verão 2012

DIVULGAÇÃO

Gucci, Inverno 2011

FASHION FORWARD

ÚLTIMO OLHAR

Energia pura

GUSTAVO ZYLBERSZTAJN

Elle Brasil, abril/2013

Depois de versão Klein, que inspirou a moda há duas temporadas, o azul se permitiu ganhar nova tonalidade e em dias atuais e promete tingir looks de diversos estilos atendendo pelo nome de: azul cobalto. A tonalidade chega com nas produções que vão desde o dia até badaladas noites. Para aderir, aplique a cor em peças femininas como vestidos, blazers e calças que valorizem, ainda que sutilmente, as formas femininas por meio de cintura marcada e outros charmes, como optou Elie Saab e Roberto Cavalli em suas estampas rococó. Se optar pelos acessórios, siga o exemplo da Gucci e escolha carteiras, sapatos e bolsas cintilantes para realçar a trend.

HOMEM

Mistura fashion

DIVULGAÇÃO

Pasta zipada Givenchy Men, por Riccardo Tisci

A tendência dos elementos sacros não é exclusividade do closet feminino. Como prova disso temos a feliz mistura de elementos religiosos a peças e detalhes esportivos como números grandes e formas arredondadas, que se misturaram na passarela da última coleção da Givenchy. Para seguir, aposte em camisetas, camisas, jaquetas, carteiras e outros mais que misturem ambos os universos, como na icônica pasta zipada (foto) da coleção, e some a demais peças monocromáticas em tons tipicamente masculinos como preto e branco.

Fique por dentro

Quarteto

A revista Vogue Brasil lançou uma coleção de livros, com quatro volumes, que conta a história de quatro grandes mestres da moda —Chanel, Dior, McQueen e Elsa Schiaparelli. Cada volume custa R$ 29,90 com venda exclusiva no site Submarino [www.submarino.com.br]. Garanta o seu!

PAPO FASHION

Sol europeu

Em época de alto verão europeu, grifes como Chanel, Dior e Bottega Veneta apresentaram suas coleções de Cruise/Resort 2014

Enquanto o lado Sul do mundo enfrenta dias de baixas temperaturas, o hemisfério Norte curte suas horas embalados pela vibe do alto verão. E para a moda não é diferente: enquanto algumas de nossas marcas lançam o alto inverno, como a paulistana Bo.Bô, as principais grifes internacionais como Chanel, Christian Dior, Diesel e Bottega Veneta apresentaram na semana passada suas coleções de alto verão, ou, ao pé da letra, a Cruise/Resort 2014, com tendências a fim de explorar ao máximo a elegância da estação.

Pelas mãos de seu estilista há décadas, Karl Lagerfeld, a Chanel apresentou sua coleção em Singapura, embalada por uma estética de conforto, minimalismo e zero deselegância. Afinal, peças de recortes retos, que desprendiam o tecido da pele feminina foram garantia de sucesso no quesito conforto e ganharam a passarela da marca em tons neutros como bege e preto, clássico da maison francesa. Nos acessórios, pérolas compunham itens volumosos, como colares que preenchiam todo o colo, pulseiras nada discretas e apliques com a icônica flor Camélia foram responsáveis por injetar uma dose extra de elegância às produções.

Chanel, Resort 2014

FASHION FORWARD

Já na Christian Dior, que mais uma vez coloca a prova seu novo estilista, o belga Raf Simons, peças assimétricas e cheias de tons energizantes como pink, azul cobalto e vermelho vivo —características já confirmadas como a nova estética da marca pelas mãos do novo estilista— ganharam os olhares do Festival de Cannes, local onde se deu a apresentação das peças com estampas artsy, alfaiataria cool e formas femininas em evidência.

As peças devem chegar por aqui no final deste ano —nosso verão—, mas nos tapetes vermelhos e esquinas europeias promete chegar muito antes, para nosso deleite.

ACESSÓRIOS

Raio de sol

RAFAEL PARENTE

Cintos à venda na loja Espaço Limitado

Ao mesmo tempo em que ganha destaque entre as mais variadas peças da estação, o dourado tinge também acessórios que mais parecem joias raras. Perfeitos para fechar com chave de ouro looks monocromáticos em tons menos energizantes como branco, bege e preto principalmente, cinto, clutchs —bolsas de mão—, bolsas e mesmo joias que tragam a tonalidade consigo não conseguiram outro efeito, senão te pôr para brilhar. No caso de cintos, aposte nas fivelas para ganhar charmes extras como pedrarias demais apliques.

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 1 DE JUNHO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 964 | CONCLUÍDA ÀS 21H19 | R$ 2,50

DEPOSITPHOTOS

CASAMENTO GAY

Desde o mês de maio os cartórios estão proibidos de recusar o reconhecimento de união de pessoas do mesmo sexo. De acordo com o ministro Joaquim Barbosa são "compreensões injustificáveis" a recusa de Cartórios de Registro Civil em converter uniões em casamento civil ou expedir habilitações para essas |B1

TEATRO

Será apresentada hoje a peça Diário de Outono, da companhia de teatro pinhalense Trupeçar, às 20h30, no Cine Theatro Avenida. Ingressos na bilheteria do teatro por R$ 2

DITADURA MILITAR

Silvaldo Leung Vieira, fotógrafo do corpo de Vladimir Herzog, enforcado nas dependências do DOI-Codi, visitou, na segunda-feira, 27, a sede do órgão onde eram torturados os presos políticos do período da ditadura militar |B3

População pode acompanhar em tempo real atividades da gestão fiscal pública

O Portal da Transparência de Espírito Santo do Pinhal está no ar desde o dia 27 de março. Para acessá-lo, basta entrar no site da Prefeitura [www.pinhal.sp.gov.br] e clicar ou no link Portal do Município ou Portal da Secretaria da Saúde, logo abaixo da descrição Portal da Transparência. A Lei de Transparência Fiscal faz parte de um conjunto de determinações estipuladas pela Lei Complementar 131, um adendo à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) aprovado pelo Congresso em 2009. Caso a lei seja descumprida, será determinada a suspensão das transferências voluntárias da União —que somaram cerca de R$ 5 bilhões para municípios e R$ 3,5 bilhões para Estados em 2009. O diretor de Administração, José Fernando Alvim, destaca que o portal é atualizado diariamente e as informações são disponibilizadas em dois portais porque a Saúde, por ser uma secretaria, tem de prestar informações separadamente. Caso a população tenha alguma dúvida quanto às informações, dados, dificuldades em encontrar algo deve entrar em contato com a Ouvidoria da Prefeitura pelo telefone (19) 3651-9689. "Qualquer informação que as pessoas quiserem ter e que no caso possam vir a não entender os dados do Portal, eu sugiro que entrem em contato para ter uma informação mais detalhada com a nossa Ouvidoria. Por meio dela, a gente pode esclarecer qualquer dúvida da população", conclui Alvim. |A5

DIVULGAÇÃO

CAFÉ COM LETRAS Finzinho de tarde e, após alguns embananamentos rodoviários de praxe, chegamos, os caipiras, à tão esperada Capadócia. Antes de procurar hospedagem e restaurante, compramos, mais do que depressa e já para o dia seguinte, o obrigatório passeio de balão. |B2

Dedução dos gastos de saúde favorece operadoras em detrimento da rede pública

A conclusão é parte da análise divulgada na terça-feira, 28, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). De acordo com o documento Mensuração dos Gastos Tributários: o Caso dos Planos de Saúde, a dedução de impostos para o pagamento de planos de saúde representa cerca de 50% da renúncia fiscal total do governo federal dada para serviços de saúde. Em 2011, do total renunciado —R$ 15,8 bilhões—, R$ 7,7 bilhões se referem apenas ao pagamento de planos e representa um quarto do investimento feito naquele ano pelo Ministério da Saúde no SUS —média que vem se mantendo desde 2003. No entanto, o favorecimento aos planos, que têm 9% do faturamento de gastos tributários, não se reflete em reajustes menores de mensalidades ou aumento da qualidade. |A5

Dominando as Montanhas contou com mais de 200 ciclistas

Com largada pontualmente às 9h30, no Lago Municipal, foi realizada a 7ª edição da Maratona Tri Trail Dominando as Montanhas. Tatiani Lobo e Guilherme Gotardelo Muller confirmaram o favoritismo e foram os campeões da prova. Ambos também faturaram o rei e raínha da Montanha, meta volante no alto da primeira grande subida. Com a presença de cerca de 200 moutain bikers —sendo 35 pinhalenses—, neste ano a largada aconteceu pelo bairro do Sertãozinho e Valdemar Silvério Neto foi o pinhalense mais rápido, após 2h15m e foi o grande campeão da cidade. O jovem ainda posicionou-se em 9º da geral e subiu ao pódio como vice-campeão da Sub-20. No feminino, Ana Paula Beli Ramalho foi a grande campeã da cidade, subindo ao pódio ainda como a 4ª colocada geral. Bruno Pivesso, Weslley de Freitas e Roberto Ferreira também subiram ao pódio em suas categorias. |A8

Pinhalenses são ouro em Campeonato Estadual de Jiu-Jitsu

A equipe Impacto participou com 11 atletas do Campeonato Estadual de Jiu-Jitsu, disputado no complexo Esportivo Baby Barione, em São Paulo. Realizado pela Federação do Estado de São Paulo de Jiu-Jitsu (FESP-JJ), o campeonato transcorreu nos dias 17, 18 e 19 de maio. Os campeonatos estaduais do Rio de Janeiro e de São Paulo são os mais disputados do Brasil, com alto índice técnico. A equipe trouxe 8 medalhas para a cidade, sendo 2 de ouro. |A8

DISPARANDO

"A Cidade atravessa um momento muito difícil por apresentar uma inadimplência alta na arrecadação dos nossos impostos. Estamos fazendo um trabalho grande para ver conseguimos recompor a receita do Município e chegar novamente ao poder e investimento. É muito difícil para qualquer gestor público ficar na dependência de buscar recursos no governo estadual e federal

JOSÉ BENEDITO DE OLIVEIRA (ZECA BENE), prefeito, em audiência pública que discutiu o projeto de lei 47/2013, que dispõe sobre o orçamento anual do município de Espírito Santo do Pinhal para o exercício financeiro de 2014.

"Falarei sobre a UTI enquanto ela não for instalada. Algumas pessoas são contra UTI em Pinhal, mas tenho imunidade parlamentar para falar e bater pesado em cima desses cidadãos que não têm hombridade e que são contra. São sem vergonhas e safados, que não passaram por um problema e que, se precisarem de uma UTI, têm dinheiro para se deslocar e arrumar vaga em meia hora em outro lugar

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador, sobre a implantação de uma unidade de terapia intensiva no Município.

"Com esse aumento de 6,5%, esse número [47,62%] chega a aproximadamente 51,13%. Estamos quase extrapolando o limite da lei de responsabilidade fiscal. Por isso não conseguimos dar o aumento de salário digno que nós achamos que a população, os serventes e os diretores deveriam ganhar. Hoje nossa folha chega a aproximadamente 2, 7 milhões e quase extrapolaria o limite de 51,30%

KLEBER SCALESE JUNIOR, vereador, acerca do reajuste de 6,5% no salário do funcionalismo público.

"Na qualidade de funcionário público vejo que —embora a votação— a classe está perdendo muito nos últimos anos. 6,5% é um aumento pequeno em relação à inflação, se é que houve, visto que a classe solicitava 7,22%

MARCO ANTONIO DA ROCHA, vereador, idem

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL	CLIMATEMPO				
Sáb.	Manhã	Tarde	Noite	↑ 24° ↓ 18°	5mm 90%
Dom.	Manhã	Tarde	Noite	↑ 28° ↓ 18°	7mm 90%
Seg.	Manhã	Tarde	Noite	↑ 24° ↓ 20°	19mm 90%
Ter.	Manhã	Tarde	Noite	↑ 32° ↓ 19°	24mm 80%
Qua.	Manhã	Tarde	Noite	↑ 28° ↓ 19°	14mm 80%

CÂMARA ITINERANTE

Segurança e perturbação do sossego são principais reclamações dos moradores

A sessão itinerante da Câmara Municipal de segunda-feira, 27, abrangeu os bairrosVila São Paulo, Vila Maringá, Jardim das Flores, Jardim São Benedito, Vila Carolina, Jardim Cacilda, Jardim Santana e Vila Palmeiras

DA REDAÇÃO

CHICO RAMON

Salete Aparecida de Lacerda

Na última segunda-feira de cada mês, a Câmara Municipal realiza visitas nos bairros do Município a fim de ouvir os questionamentos dos moradores, bem como informar sobre o funcionamento do Legislativo. Cada sessão é elaborada em um bairro, mas abrange as vilas em seu entorno. No terceiro mês em que a proposta é desenvolvida, a Câmara itinerante aconteceu no salão de festas da comunidade São Paulo, no bairro São Paulo. Ela abrangeu os bairros Vila Maringá, Jardim das Flores, Jardim São Benedito, Vila Carolina, Jardim Cacilda, Jardim Santana e Vila Palmeiras.

Buracos

Salete Aparecida de Lacerda, moradora da Vila Palmeiras, falou sobre os buracos nas ruas do bairro e o trabalho da Sabesp. Segundo ela, metade de uma rua foi asfaltada e a outra metade não. "Estamos com as ruas cheias de buraco e a Sabesp, geralmente, quando faz consertos, deixa a rua esburacada".

Luiza Chiorato também falou sobre os buracos na rua e disse que eles estão "em uma situação muito feia". A moradora ainda mencionou a praça São Benedito e disse que agora ela está sendo limpa com "maior frequência". "Logo que mudei, um temporal forte arrancou um poste. Até hoje ele não foi recolocado", observou.

Postos de saúde

"Deveriam fazer cadastramento dos moradores do bairro", disse a moradora Salete de Lacerda sobre o posto de saúde da Vila Palmeiras, complementando que existem munícipes de outras regiões do Município que fazem uso do posto "tomando a vaga dos moradores".

Saúde

A moradora Salete ainda comentou que o Pronto Atendimento da Unimed "não abre para a população" e disse que há "demora no atendimento" do PA. "Já cheguei a ir lá e ter pessoas esperando por mais de três horas. Uma injeção especial que eu tenho que tomar demoram cinquenta minutos para o atendimento".

Salete comenta também sobre uma situação que ela diz acontecer no PA. "Quando você entra [no PA] eles têm todo aquele equipamento para não pegar contaminação, mas você não. Eles tiram do braço —quando vão pegar a veia—de alguém e, do jeito que tiram, põem em seu braço. Ou seja, você pode pegar contaminação, eles não".

Luiza Chiorato mencionou os serviços de saúde que o Município não oferece e perguntou da possibilidade deles serem disponibilizados em Pinhal. "O Município dá o ônibus e a passagem, mas vemos pessoas de muita idade nos ônibus e vans".

Esporte

Salete sugeriu que poliesportivo da Vila Palmeiras fosse utilizado para o desenvolvimento de atividades voltadas para crianças e idosos.

Rodoviária

Salete comentou sobre a rodoviária municipal e questionou a falta de limpeza e informações. "A rodoviária, além de ser uma sujeira, não tem informação alguma. Não temos opção, só temos a Santa Cruz para nos atender. Não existe informação alguma e temos muitas pessoas analfabetas que precisam de auxílio".

O vereador Marco Antonio da Rocha (PMDB) disse que outra empresa de ônibus já se interessou a vir para o Município, mas que para isso "a rodoviária precisaria estar fora da cidade".

Velório Municipal

A moradora Salete ainda citou a situação do Velório Municipal. "O velório deve ser arrumado. Às vezes morrem quatro ou mais pessoas e não temos salas para colocar", comentou.

Acessibilidade

Ana Maria de Barros, moradora da Maringá e conselheira do Conselho Municipal de Pessoas com Deficiência, disse que grande parte das calçadas do Município estão irregulares. Ela exemplifica que no fim da rua Dr. Abelardo Vergueiro César e da rua Lauro Ribeiro de Azevedo Vasconcelos, as calçadas, de um lado, "estão todas certas", mas, do outro lado, as casas ultrapassaram o limite das calçadas, existem condições "que impedem a transição, além da má conservação". "Costumo chamá-las de calçadas do egoísmo. Neste momento em que a acessibilidade está sendo discutida, não conseguimos entender porque existe a falta de fiscalização ou de multas. A casa deve ser planejada dentro do terreno. Devemos pensar nos idosos, crianças ou deficientes que passam por ali. Estas pessoas não fazem por falta de dinheiro, mas por falta de responsabilidade, de pensar no próximo".

Baile funk

José Luiz Zambelli menciona os bailes que ocorrem às sextas-feiras no bairro Maringá. "Além de práticas sexuais que ocorrem fora dos bailes funk —que se realizam na sede do clube da Manringá—, existe a falta de acústicas e a venda de bebidas [alcoólicas] para menores. Que benefício traz esse baile para o bairro? No sábado existe uma sujeira enorme e o incômodo é muito grande".

Os moradores presentes ainda citaram que é comum o acontecer práticas de vandalismo e lembram que já foram feitos três abaixo-assinados pedindo a suspensão dos bailes. "O delegado [Sérgio Ferreira do Carmo] falou que devemos fazer outro. Já fizemos vários", observou José.

Clube

"Todos os clubes de Pinhal foram lacrados e só o Maringá, que tem uma estrutura ruim, conseguiu ficar", comentou José Luiz Zambelli. O morador disse ter conversado com o prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), que informou que resolverá. José Luiz Zambelli também salientou que o bar do clube da Maringá usa nas compras de bebidas o CNPJ do clube. Ele ainda comentou que a polícia "conhece o problema, mas não vem averiguar e nem fiscalizar".

Ana Maria explicou que o problema principal é que além de clube, o recinto também é uma praça de esportes. "O fundamental desta praça de esportes, que dizem pertencer à Prefeitura, é que ainda hoje pertence à Cohab [Companhia de Habitação], que fez o bairro".

A moradora disse que o recinto ainda "não tem dono" e por isso "não tem verba e tem desordem". O vereador Kleber Scalese Junior (PSDB) comentou que no mesmo dia tiveram uma reunião com o prefeito e colocaram em pauta os clubes e áreas esportivas de loteamentos sem escrituras e informou que isso está sendo regularizado. "Não se pode colocar verba estadual ou federal por ser uma terra de ninguém. Algumas praças ainda estão em processo de regulamentação e a Prefeitura está se responsabilizando".

Quanto aos problemas expostos, Marco Antonio da Rocha citou as regulamentações e o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) e fala de reclamações quanto à perturbação do sossego e déficit de policiais. "Nós, cidadãos, precisamos deles [policiais] para agirem. Eles devem atender e isso é perturbação do sossego".

O vereador informou aos moradores que em casos assim devem ligar para o 181, da Polícia Civil. "Ligando para a Polícia Civil, eles devem prestar informações para São Paulo depois. Com a denúncia, eles devem tomar providências e depois prestarem as contas. Acredito que o 181 vem para ajudar a todos", reforçou.

O vereador Osiris Paula Silva (PSDB) complementa a questão da perturbação de sossego. "O problema não é o baile, mas a falta de decência".

Drogas

Ana Maria de Barros fala sobre o uso de drogas na Maringá. "Todos os dias existem pessoas usando drogas aqui no bairro, sempre no mesmo lugar, durante todo o dia. Será que a polícia não sabe?", indagou. A moradora ainda diz acreditar que seria necessário uma "ação insistente e repressora". "Quem é mais forte, a droga ou nós, pessoas de bem? A vontade política modifica. Os moradores podem ser ameaçados, cabe à polícia fazer e aos vereadores nos auxiliando com reivindicações. Esperamos atitudes e confiamos nos que estão nos representando".

A vereadora Maria de Lurdes Santiago (PPS) fala que os moradores devem falar diretamente com o comandante da Polícia Militar, o capitão Alexandre Bergamasco. "Tínhamos um caso parecido na Vila São Pedro. Fizemos o mesmo procedimento e eles estão indo e fazendo a vistoria todos os dias".

Associação de bairro

Sandra Martins disse julgar de grande importância às associações de bairros. "Tudo o que falam [na sessão da Câmara itinerante] deveria ser levado até uma associação e ver o que poderia fazer. Descentralizar. Não precisar trazer vereadores para levantar problemas".

Olésio Paula Silva comentou ser o responsável pelo CNPJ da associação do bairro Maringá, que já existe e possui um terreno, mas que precisa da nomeação de uma diretoria. "Ela existe, mas está inativa", informou.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146 | 3651-5803
Desde 30 de abril de 1994
Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Ramon
Editora-chefe: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Gabriela de Freitas Alves Otaviano
Colaboradores: Eduardo Rezende, Ernesto Paiva Costa, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

De mãos dadas para a modernização

Custa respeitar os díspares? Ou o que leva a não entender a opção sexual, que nem mesmo é a sua? Possivelmente a hipocrisia e o absolutismo. E mais, a ausência de conhecimento. Em maio de 2011, por unanimidade, os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceram a união estável para casais do mesmo sexo. Leitura atenta. A partir desta data, os iguais em relação diuturna e pública teriam os mesmos diretos e deveres das famílias formadas por homens e mulheres. Despontando, assim, a nova entidade familiar, passando aos casais homossexuais a ter direitos, como herança, inscrição do parceiro na Previdência Social e em planos de saúde, impenhorabilidade da residência do casal, pensão alimentícia e divisão de bens em caso de separação e autorização de cirurgia de risco etc. Regra do jogo. Tão-somente a equiparação de direitos dos casais heterossexuais aos homossexuais.

Ilustrando melhor. Durante a votação no STF, pelo placar de 10 a 0, apregoamos três —dos dez— pronunciamentos. Primeiramente do então ministro e relator Ayres Brito comentando que "a família é a base da sociedade, não o casamento". E mais, que não se pode interpretar a Constituição de maneira reducionista ou contra seu princípio. Por isso, ponderou ser inconstitucional o artigo do Código Civil que trata a união estável usando os termos "homem e mulher", uma vez que o texto de tal legislação não tem a mesma complexidade que a Carta Magna. Já o ministro Joaquim Barbosa ressaltou: "é preciso que a Justiça corrija uma situação prática para a qual não há previsão legal. Estamos aqui diante de uma situação de descompasso em que o direito não foi capaz de acompanhar as profundas mudanças sociais. Essas uniões sempre existiram e sempre existirão". E, por fim, o da ministra Ellen Gracie, que, em um rápido pronunciamento, sintetizou que "uma sociedade descente é uma sociedade que não humilha seus integrantes".

A leitura que os demais ministros fizeram durante a votação, com base que Constituição 1988 não permite discriminação, acabou sendo um marco histórico na caminhada da comunidade homossexual no País.

O reconhecimento da união foi e é um "avanço significativo" contra o preconceito no Brasil e ninguém, muito menos os juízes, poderiam fechar os olhos para essa nova realidade. Simplesmente uma conquista de uma parcela da sociedade que vivia à margem dos direitos civis. Mas houve "embargos" dos patrulheiros da moral e dos bons costumes, que de acordo com o ministro Joaquim Barbosa são "compreensões injustificáveis" a recusa de Cartórios de Registro Civil em converter uniões em casamento civil ou expedir habilitações para essas uniões. Compreendemos os inconformados. Não poderia ser diferente seus argumentos diante do entendimento que possuem. É assinar um atestado de falta de saber crer que o papa os padres, pastores, sacerdotes e afins comungariam com o casamento dos iguais. Seria algo inusitado, desvairado. O funeral da fé. Embora haja registro de pastoreio maquiavélico. Métodos nada cristão. E o não cumprimento do dever de ofício. Uma liberdade ameaçada por "sentimentos feridos" adversos.

Em frente, com classe. Em maio —dois depois— o Plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou, por maioria, a proposta de resolução apresentada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do CNJ, ministro Joaquim Barbosa. Constitui o fim da recusa de Cartórios de Registro Civil —e há quem contraponha— em converter uniões em casamento civil ou expedir habilitações para essas uniões, determinando que todo descumprimento da resolução seja comunicado imediatamente ao juiz corregedor responsável pelos cartórios no respectivo Tribunal de Justiça.

Uma esperança renovada. Agora, de acordo com as novas normas da Corregedoria Geral da Justiça, no capítulo 17, item 88, os cartórios do Brasil devem realizar o casamento ou a conversão da União Estável em Casamento de pessoas do mesmo sexo.

Uma certeza. Há e haverá ressentimentos. E o preconceito ainda existe —e existirá—, como enfatiza o estudante de jornalismo Wesllen Maicon Dos Santos, 22, e namora Eduardo Augusto Carvalho Teixeira, 18. "Ainda há muito preconceito, mas falar sobre o assunto ajuda abrir os olhos das pessoas e fazê-las enxergar com mais clareza as coisas reais do mundo. Infelizmente isso não acontece sempre e em todos os casos. Sempre vai existir alguém com um pé atrás, ou com um olhar crítico sobre nós".

O Poder Judiciário determinou e a mídia deu destaque ao assunto que voltou a ser pautado pela população. Opiniões controversas surgem, cada um defende seu lado, seus preceitos e convicções. Direito há. Discutir com o intuito de refletir sobre uma situação é mais do que válido. Discutir para invalidar a decisão do Supremo parecer ser um pouco insensato, afinal, "todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e em direitos", conforme rege a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

opinião

Não soube?! Pois, então, fique sabendo

ANA NEGRINI

"Dinheiro deve servir e não governar. Por que não se dirigirem a Deus para inspirar Seus desígnios? Assim, poder-se-ia criar uma nova mentalidade política, a fim de contribuir para transformar a dicotomia absoluta que existe entre as esferas econômica e social em uma sã convivência" (papa Francisco).

Muito bom dia a todos os pinhalenses! Muito bom dia mesmo!

Pena que não estejamos frente a frente, fisicamente! A vantagem seria eu poder perguntar a quem me lê se concorda comigo que as palavras ditas por sua santidade que reproduzi, textualmente, ao iniciar minha fala, podem não ser compreendidas por todos.

Vou repeti-las: "Dinheiro deve servir e não governar. Por que não se dirigirem a Deus para inspirar Seus desígnios? Assim, poder-se-ia criar uma nova mentalidade política, a fim de contribuir para transformar a dicotomia absoluta que existe entre as esferas econômica e social em uma sã convivência".

É muito importante para o destinatário da mensagem decodificá-la na sua totalidade para haver inteira compreensão dela. Se ela carregar palavras que não estejam no código do destinatário, a comunicação não acontece ou fica prejudicada.

Eu me preocupo especialmente com duas na verbalização de sua santidade: desígnios e dicotomia. Não são palavras do povo, ou que o povo entenda com facilidade.

Vamos, então, substituir desígnios por planos ou projetos, intenções ou propósitos, combinações para obter um resultado. Seu correspondente feminino é designação que é o ato de designar, indicar, mostrar por meio de expressões ou por sinais distintos e características.

A outra, "dicotomia", é ainda um pouco mais difícil para o povo. Mas, vamos lá: dicotomia considerada na filosofia significa divisão de um gênero em duas espécies, que absorvem o total; por exemplo: divisão do gênero animal em vertebrados e invertebrados —outros não há.

Na teologia, o significado é: princípio que afirma a existência única no ser humano, de corpo e alma. O adjetivo "dicotômico" na história natural quer dizer bifurcado, que se divide em dois; e na astronomia, diz-se da Lua quando só metade do seu disco é iluminada pelo Sol. A palavra vem do grego dikótomos, dividido em dois.

O papa Francisco usou a palavra dicotomia, numa extensão do seu significado, comunicando a ideia da divisão que existe entre as esferas econômica e social. A ênfase promovida pelo adjetivo "absoluta" é mesmo de um pastor que deseja focar o princípio maior da política, ciência do bem comum, quando sugere a transformação da "dicotomia absoluta" em "sã convivência".

A exortação do santo padre aos fiéis na festa do Espírito Santo não poderia ter sido mais apropriada. Nem mais didática.

É mesmo dono de singular capacidade de síntese, o papa Francisco.

Veja que chamou os fiéis a uma contribuição perfeitamente possível e, principalmente, de seu interesse deles, assim como de sua competência deles.

Compete ao homem a criação de uma nova mentalidade política desde que a mentalidade que aí está, e não serve mais, foi criada pelo homem no decorrer da história.

Mas, como e através de que instrumentos poderá o povo construir uma história nova se assiste a e participa de uma grande inversão de valores, se a desordem se instalou de maneira proeminente em todos os setores, se a exploração do homem pelo homem continua valendo no cenário mundial, se ainda existem ditaduras como forma de governo, se o crime organizado ganha terreno pelo caminho da disseminação das drogas, se o alimento começa a faltar no mundo e se até já fazem guerra pela posse da água?!

Quantos de nós, aqui neste momento e lugar, podemos alcançar com nossa compreensão de brasileiros o verdadeiro e real estado em que se encontra a humanidade do século 21?

De um lado, o avanço tecnológico, a novidade científica, o progresso nos ares e nos mares, os novos deuses astronautas, a pesquisa bem sucedida, o dinheiro financiando projetos arrojados, inimagináveis até, assombrando o próprio homem que já se arvora em Deus, brinca de Deus em muitas circunstâncias e em outras, ainda mais perigosas e lamentáveis, brinca com outros homens menos atentos, menos espertos e muito mais indefesos e inocentes.

De outro, a grande maioria sem acesso àqueles bens ou escrava de uma ignorância sem culpa, servindo de laboratório aos poderosos.

Quantos de nós, aqui neste momento e lugar, temos consciência disso? E se temos, em que medida podemos interferir para que seja diferente?

A resposta pode estar na medida de cada um.

Como estava, por exemplo, na medida de quem impediu a colocação de enfeites alusivos ao Espírito Santo em frente do Palácio do Café aqui, em Espírito Santo do Pinhal, no dia de Pentecostes, festa do padroeiro da cidade e importante comemoração do calendário católico.

Nesse dia, a cidade também mostra a sua medida. A medida de seu contingente religioso: verdadeiro, autêntico, real. Medida que não é pequena, considerando a quermesse apinhada de gente na praça da Matriz e o bloco maciço dos que acompanham a procissão em honra ao Divino, às quatro da tarde. Sem falar no número significativo de pessoas que ocupam os bancos das igrejas nas missas havidas durante o dia e à noite.

Pois, este ano, houve a novidade da medida coercitiva, proibitiva. Em frente ao Palácio do Café, ninguém constrói altar nem a procissão estanca para ver a homenagem ao Espírito Santo porque o Palácio do Café é laico e outros que o frequentam, de outras religiões, poderão não gostar, se melindrar e até se sentirem ofendidos.

A resposta está mesmo na medida de cada um. Nem sinal de contestação, nem de luta, nem de argumento. A medida maior venceu a menor, na primeira.

Só para o leitor clarear sua visão do que acontece na cidade nesse dia, vamos a alguns detalhes importantes: a festa do padroeiro é festa popular, em qualquer lugar do mundo! E o povo gosta de enfeitar as ruas, de colorir a vida que passa em procissão carregando estandarte e prestando homenagem. Aqui, todo ano, as casas, o comércio, os bancos localizados no trajeto predefinido montam pequenos altares enfeitando a passagem. E a procissão vai parando nos pontos para a imagem do Espírito Santo receber a homenagem de parabéns pelo seu dia. Acendem-se velas nos momentos de parada para celebrar a luz.

Tudo muito simples, muito singelo, muito silencioso. A oração caminha pelas ruas.

A novidade deste ano acendeu outra luz: a do sinal de alerta que, neste caso, é um mau sinal. Alguém perdeu a oportunidade de agregar, de somar, quando concordou com essa divisão, com essa dicotomia. Alguém perdeu a oportunidade de fazer um convite ao estado laico representado ali por alguém de medida pequena.

Poderia ter-lhe dito: não há risco de contágio, não há intenção menos nobre, religião não é doença, a religião faz parte da democracia, pertence à democracia por definição, uma e outra estão intrinsecamente arraigadas no princípio que as rege: a liberdade. Por favor, diga aos que se podem ofender ou melindrar que os recebemos de braços e corações abertos para participar conosco, podem até trazer seus símbolos e representantes para a festa. Somos pacíficos. Queremos todos o bem de nossa cidade.

Por que não nos dirigirmos a Deus para nos inspirar Seus desígnios, Seus planos, Seus propósitos? Poderíamos criar uma nova mentalidade político-correligiosa, a fim de contribuir para transformar a absoluta dicotomia, divisão, separação que existe entre as esferas da religião e da laicidade em uma sadia, saudável convivência.

E o domingo teria sido outro em sua inteireza: crescimento na política, ciência do bem comum; crescimento da democracia que aceita convivência na divergência; crescimento do homem para quem Deus tem vasto desígnio.

ANA NEGRINI, cidadã de Pinhal

cartas e e-mails

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail **redação@acidade.inf.br** ou pelo correio —**rua José Bonifácio, 54, 1º andar, sala 2, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP**. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. O **AC** se reserva o direito de publicar trechos.

Parabéns dr. Fausto Ratol

Lendo seu artigo no jornal **A Cidade** do dia 25/5/2013, página A3, com o título "Cigarro. Apague Essa Ideia", vejo que ainda existem pessoas que pensam nessa cidade. Sou conselheiro do Pró Saúde Mental de São Paulo, organização formada pelos maiores hospitais psiquiátricos do Estado de São Paulo, e sabemos que o tabaco e o álcool é a porta de entrada para o crack e que o tabagismo mata mais que muitas doenças conhecidas. Fazendo uma brincadeira, digo que a pessoa que comeu caviar, não volta a comer salsicha. Meu velho amigo dr. Fausto Ratol, parabenizo-o pela sua coragem.

Agripino Nogueira Filho, administrador hospitalar psiquiátrico

HERÓDOTO BARBEIRO

Mesmo ramo

Uma das propostas dos republicanos brasileiros era a separação do Estado da igreja. Essa aliança vinha desde a primeira constituição imperial de 1824. No Império brasileiro a Igreja Católica era a religião oficial e isso incluía várias pontes entre o Estado e a igreja, como o direito do padroado do imperador e a remuneração dos membros do clero pelo governo. Outras religiões eram admitidas, mas dentro de determinados limites. Por exemplo, não poderiam possuir templos que por fora se assemelhassem à igreja ou outro edifício que mostrasse tratar-se um uma religião. O Estado era complacente com os recém-chegados, como fez Feijó, na época da regência ao dar autorização para que evangelhos se instalassem em São Paulo. Como em tantos outros povos a junção chefe de estado e simultaneamente chefe religioso não deu certo No final do século 19 houve um desentendimento entre a igreja e a maçonaria, e acabou sobrando para dom Pedro 2º.

Estado laico é garantia de liberdade incondicional para a liberdade religiosa. Dentro da lei e da Constituição todos podem exercer livremente suas crenças e guardar as suas tradições. Obviamente sem usar a religião para fins outros que não o direito de crer e orar. A visita de personagens religiosos como o papa, Dalai Lama e tantos outros líderes é uma oportunidade para um congraçamento de crenças diferentes. É um momento de uma tradição conhecer melhor a outra, de proporcionar encontros inter-religiosos que contribuem para a paz e a convivência das divergências. Há, como todos sabem, pontos comuns nas religiões e é a partir deles que se pode estabelecer diálogos religiosos proveitosos para todos. A história de cada religião pertence ao passado, e devem estar nos livros e bibliotecas e não transformados em motivos para novos embates. Ninguém pode usar o nome de Deus para matar o seu semelhante, ainda que isso tenha acontecido inúmeras vezes no passado, do apedrejamento, à fogueira, à espada.

Ninguém é obrigado a nascer e morrer na mesma religião. Ou com religião. Isto é uma questão de foro íntimo do ser humano ainda que essas modificações possam trazer amarguras para algumas famílias. Nem impedir que duas pessoas não se unam porque pertencem a tradições diferentes. A presença de líderes religiosos em encontros promovidos pela ONU em Nova York é um reconhecimento da importância que essas pessoas têm em suas comunidades, e como podem ajudar a desarmar espíritos e caminhar em direção a um mundo mais pacífico e justo. Esses homens e mulheres assumiram um papel importante na construção de um novo mundo de respeito e solidariedade, não importa se vistam um hábito, batina, terno ou manto. Não possuem exércitos, nem divisões blindadas, nem bombas atômicas, mas estão sentados em mesas de entendimento. Muito diferente quando Stalin impediu que o papa participasse do processo de paz após a 2ª Guerra porque não tinha exércitos.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

DIVULGAÇÃO

Crescer no Campo Distúrbios de Aprendizagem e do Desenvolvimento foi o tema da palestra ministrada pelo médico foniatra e otorrinolaringologista, Evaldo J.B. Rodrigues, na segunda-feira, 27, no Palácio do Café. Participaram do encontro em torno de 50 professores das escolas municipais Profª Maria Aparecida Tamaso Garcia, João Batista Tamaso e Profª Irene de Oliveira Pereira, a diretora de Educação, Dirce Cléa Malheiros, e educadores da Crescer no Campo. O médico foniatra abordou em sua palestra a especialidade médica que diagnostica e trata distúrbios da maturação, da aprendizagem, incluindo fala, linguagem, leitura e escrita e do desenvolvimento, referindo-se à organização e à adaptação. A iniciativa partiu do Projeto Reconstruindo Saberes, desenvolvido pela Associação Crescer no Campo, que proporciona reforço escolar a crianças e adolescentes com dificuldades cognitivas. Neste sentido, se articula com as escolas, sempre com o objetivo de promover maior inclusão através de melhores resultados. Como voluntário da Crescer no Campo, Evaldo, que atua em Campinas, atendeu prontamente a solicitação da organização para esclarecer assunto tão peculiar no desenvolvimento de crianças e adolescentes.

Curso O Senac Mogi Guaçu está com inscrições abertas para curso técnico em Recursos Humanos com início em 3 de junho. Com 800 horas de aula, o técnico em Recursos Humanos do Senac forma profissionais capazes de auxiliar as empresas na gestão de pessoas executando rotinas de administração de pessoal, processos de orientação sobre segurança no trabalho, saúde ocupacional, liderança, motivação, formação de equipes e desenvolvimento pessoal. O curso é desenvolvido no decorrer de seis módulos: Ambientação Organizacional, Assistente Administrativo, Auxiliar de Administração de Pessoal; Assistente de Administração de Pessoal, Assistente de Gestão de Pessoas e Liderança e Comunicação em Recursos Humanos. As aulas acontecerão de segunda à quinta-feira, no período noturno. As inscrições podem ser feitas na unidade ou pelo site: www.sp.senac.br/mogiguacu.

Campanha A Campanha do Agasalho promovida pela Polícia Civil do Município arrecadou 234 edredons e mais de 200 peças de roupas. Os itens arrecadados serão encaminhados para o Departamento de Promoção Social para que sejam distribuídos para a população.

Acessa SP O posto do Acessa São Paulo de Espírito Santo do Pinhal, instalado no GPEA, está com novos equipamentos. Ao todo são sete novas máquinas, equipadas com monitores de 19 polegadas e sistema operacional Linux. É a primeira vez que o posto do Acessa SP recebe computadores novos, desde sua instalação em Pinhal, em 2008. Além de sistema operacional mais moderno, os novos computadores são equipados com gravador de CD/DVD, entrada USB frontal e leitor de cartões, que não existiam nas máquinas anteriores. A velocidade para navegação também foi melhorada, passou de 512k para 2MB. Qualquer pessoa pode utilizar os equipamentos do Acessa SP. Para isto, basta comparecer ao local e fazer cadastro, apresentando documento de identidade. Pelas normas, as crianças até 11 anos só podem utilizar os computadores acompanhados de algum responsável. A partir de 12 não há necessidade da presença de um maior de idade, isto é exigido somente no momento do cadastro. O cadastramento e utilização sem a presença de adulto é livre para quem tem idade a partir dos 16 anos. No Acessa São Paulo é possível acessar todos os tipos de sites e redes sociais, exceto sites exclusivos para adultos. Outras informações pelo telefone (19) 3661-2114.

MEIO AMBIENTE

Município organiza ações para Dia Mundial do Meio Ambiente

Dentre as atividades estão a coleta de óleo de cozinha, descarte adequado de diversos materiais e ações conscientizadoras

DA REDAÇÃO

GILMAR ISHIKAWA

Material recolhido junto às escolas será revertido em recursos para entidades

O Dia Mundial do Meio Ambiente será comemorado na quarta-feira, 5 de junho. Como parte das atividades comemorativas, os Departamentos de Educação e de Meio Ambiente, em parceria com a empresa Delphi, realizaram, de 13 a 27 de maio, uma campanha para coletar óleo de cozinha em todas as escolas municipais.

Foram desenvolvidas atividades de educação ambiental, com o objetivo de conscientizar as crianças sobre o potencial poluidor do óleo de cozinha e sua forma correta de descarte. "A intenção é que as crianças exerçam, a partir de então, o papel de fiscalizadores, para que seus pais e adultos, de modo geral, possam fazer o descarte correto deste material", diz o diretor de Meio Ambiente, Tiago Cavalheiro Barbosa.

O óleo coletado na campanha foi encaminhado à empresa Delphi, que ficará responsável por realizar sua comercialização. Os recursos obtidos com a venda do material serão destinados à Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae).

Gincana

As atividades de educação ambiental terão continuidade neste mês, entre os dias 3 e 10, com variada programação. Pelo segundo ano consecutivo serão realizadas atividades lúdicas —com encenação teatral— abordando a importância da separação de material reciclável e eletrônico.

Além da parte lúdica, será realizada uma gincana cultural entre as escolas da rede, com objetivo de incentivar a reciclagem e ensinar, na prática, quais são os tipos de materiais reutilizáveis e como fazer sua separação. "Ao final da gincana, após a apuração do volume de material coletado, haverá premiação para contemplar as escolas que obtiverem melhores resultados. O material será comercializado e os recursos provenientes serão destinados a alguma instituição", informa Tiago.

Evento

Para marcar o Dia Mundial do Meio Ambiente a Associação Crescer no Campo e o Município, juntamente com empresas e entidades, farão mobilização no centro da cidade, promovendo a conscientização e chamando a atenção da sociedade sobre a importância da preservação.

O evento acontecerá na praça da Independência, das 9h às 16h, com diversas atividades como jogos interativos e apresentações de trabalhos sobre o tema ambiental.

A população também poderá fazer o descarte adequado de óleo de cozinha, materiais recicláveis, além de lâmpadas e outros materiais eletrônicos que serão coletados.

Pelo menos 19 entidades, entre empresas, ONGs e departamentos municipais já garantiram participação —APA, Apae, AZR, Corpo de Bombeiros, Coopinhal, Delphi, departamentos de Educação e de Meio Ambiente, Secretaria de Saúde, EcoMantiqueira, Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, Florestal Jequitibá, Mount Vernon, Palini & Alves, Polícia Ambiental, Sabesp e Unipinhal.

Dia Mundial do Meio Ambiente

Criado pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 1972, o Dia Mundial do Meio Ambiente tem o objetivo de chamar a atenção da sociedade para questões relacionadas à poluição do ar, do solo e da água, desmatamentos, diminuição dos recursos hídricos, biomas, destruição da camada de ozônio, das espécies vegetais e das florestas, extinção de animais, dentre outros temas diretamente relacionados à sobrevivência do homem.

Atualmente, uma das preocupações das autoridades é propor à população conceitos de reaproveitamento de resíduos, por meio da coleta seletiva ou descarte adequado deste tipo de material na natureza.

INSCRIÇÕES

Educação prorroga período de inscrições para o programa Residência Educacional

Cadastro para o processo seletivo deve ser feito no site da Fundap até as 18h do dia 6 de junho

DA REDAÇÃO

A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo prorrogou até as 18h do dia 6 de junho o período de inscrições para o processo seletivo do programa Residência Educacional, um novo modelo de estágio implantado pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo que visa fortalecer a formação de professores pelas instituições de ensino superior. Os alunos de licenciatura interessados em participar podem se cadastrar no site da Fundap [www.fundap.sp.gov.br]. A taxa de inscrição é de R$ 12 e pode ser paga até 7 de junho.

Serão oferecidas 10.396 vagas em 1.392 escolas estaduais de Ensino Fundamental e Médio. Os estudantes selecionados receberão bolsas de R$ 420 e auxílio-transporte de R$ 180.

A pasta investirá R$ 81,6 milhões no programa, sendo R$ 34 milhões somente no próximo semestre. A ação integra o programa Educação – Compromisso de São Paulo, que tem entre seus principais objetivos tornar a carreira docente uma das mais prestigiadas pelos jovens do Estado.

"Uma ótima oportunidade para o estudante de licenciatura, para ele ter uma bolsa remunerada e se preparar melhor para o magistério. O programa é um ganho também para os alunos da rede estadual, que terão dois profissionais na sala de aula. É um ganho para a Educação de São Paulo", ressaltou o governador Geraldo Alckmin.

"A Residência Educacional é um passo importante para o aperfeiçoamento da formação de professores de Educação Básica, principalmente em um país como o Brasil, com muitas dificuldades para ter docentes suficientes nas escolas em uma escala compatível com a rápida universalização do ensino nas três últimas décadas", complementou o professor Herman Voorwald. "Com a seleção de estudantes de licenciatura que iniciaremos nos próximos dias, a rede estadual de São Paulo se coloca na dianteira dos esforços em parceria com o ensino superior para a melhoria da qualificação dos futuros ingressantes no magistério".

Com a denominação inspirada na residência médica, o programa prevê a atuação dos bolsistas em escolas consideradas de maior vulnerabilidade nos aspectos socioeconômico e de aprendizagem. Unidades que oferecem os dois níveis de ensino poderão contar com até oito residentes.

Para atuar no programa, os universitários passam por processo seletivo promovido pela Fundação do Desenvolvimento Administrativo (Fundap), que aplicará aos participantes uma prova de conhecimentos gerais, língua portuguesa e matemática. O início do estágio está previsto para agosto.

Entre os requisitos para a seleção estão frequentar um curso de licenciatura devidamente autorizado e reconhecido pelo Ministério da Educação, que contemplem as disciplinas da matriz curricular dos anos finais do Ensino Fundamental e Médio das escolas estaduais. Os estágios no programa Residência Educacional serão concedidos apenas aos estudantes matriculados a partir do 3º semestre. No entanto, como o processo seletivo tem validade de até dois anos, podem se inscrever todos os estudantes regularmente matriculados a partir do 1º semestre do curso.

O estágio terá duração de 12 meses, prorrogável por igual período. A carga horária diária será de até 6 horas, não ultrapassando 15 horas semanais.

FALECIMENTOS

RUAN MONFERDINI CEZARINI, dia 25/5, com 3 dias de vida, filho de Marcelo Cezarini e Heloísa Monferdini da Costa. Cemitério Municipal.

THEREZA DEL GIUDICE DEL BIANCHI, dia 27/5, aos 77 anos, casada com Sebastião Del Bianchi. Cemitério Municipal.

CÁSSIA APARECIDA FRANCISCO DE OLIVEIRA, dia 28/5, aos 42 anos, casada com Antônio Franco de Oliveira Filho. Cemitério Municipal.

FANNY MARTINS ARAÚJO, dia 28/5, aos 83 anos, casada com Antônio Araújo. Cemitério Municipal.

MAURÍLIO LOSANE, dia 29/5, aos 77 anos, viúvo de Áurea Lopes Losane. Cemitério Municipal.

LÍGIA NOVO SILVA, dia 29/5, aos 86 anos, viúva de Osmar Martins Silva. Cemitério Municipal.

WALTER CHAGAS, dia 30/5, aos 75 anos, viúvo de Maria Zuleima Zacariello Chagas. Cemitério Municipal.

JOÃO FLOREZI, dia 31/5, aos 85 anos, viúvo de Helena Silva Florezi. Cemitério Municipal.

TRANSPARÊNCIA FISCAL

População pode acompanhar em tempo real atividades da gestão pública

O Portal da Transparência de Espírito Santo do Pinhal está no ar desde o dia 27 de março. Para acessá-lo, basta entrar no site da Prefeitura [www.pinhal.sp.gov.br] e clicar ou no link Portal do Município ou Portal da Secretaria da Saúde, logo abaixo da descrição Portal da Transparência

BRUNA MAZARIN

Expirou na quinta-feira, 27, o prazo para que municípios com menos de 50 mil habitantes publiquem em tempo real na internet informações da gestão pública —quanto arrecadam e quanto gastam do dinheiro dos contribuintes. A Lei de Transparência Fiscal faz parte de um conjunto de determinações estipuladas pela Lei Complementar 131, um adendo à Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) aprovado pelo Congresso em 2009.

Caso a lei seja descumprida, será determinada a suspensão das transferências voluntárias da União —que somaram cerca de R$ 5 bilhões para municípios e R$ 3,5 bilhões para Estados em 2009.

O diretor de Administração, José Fernando Alvim, comenta que o Portal da Transparência de Espírito Santo do Pinhal está no ar desde o dia 27 de março. Para acessá-lo, basta entrar no site da Prefeitura [www.pinhal.sp.gov.br] e clicar ou no link Portal do Município ou Portal da Secretaria da Saúde, logo abaixo da descrição Portal da Transparência. O link irá redirecionar para as respectivas páginas dos Portais da Transparência de cada um, onde a população poderá pesquisar por informações da gestão pública 24 horas por dia. "A primeira publicação oficial sobre a Lei de Transparência Fiscal entrou no ar no dia 27 de março. Nós tínhamos um prazo de até segunda-feira, 27 de maio, mais desde o dia 27 de março nós já entramos em caráter experimental, primeiramente, e, logo após, já estava em caráter definitivo [o portal]. No Portal de Transparência a população poderá acessar e encontrar todas as informações da gestão fiscal, atualizado em tempo real".

Ele destaca que o portal é atualizado diariamente e as informações são disponibilizadas em dois portais porque a Saúde, por ser uma secretaria, tem de prestar informações separadamente. Como as outras três secretarias —Administração, Desenvolvimento Tecnológico e Fazenda— tornaram-se departamentos, passam a ter suas informações integradas aos demais. "Ele é atualizado diariamente. Todas as informações, tanto de receitas quanto de despesas, são disponibilizadas em dois portais, o do Município de Espírito Santo do Pinhal e o da Secretaria de Saúde —que por ser uma secretaria, fica separada do Município".

Alvim salienta que com o portal a população tem a oportunidade de acompanhar o que o Município está fazendo em termos de gestão fiscal. "Todas as receitas, todos os repasses financeiros que vêm direto do governo federal e estadual, todos os convênios e também suas despesas, como elas são executadas e os orçamentos que entram para o Município. É importante a população ficar sabendo exatamente o que o Município está fazendo com aquilo que é arrecadado e com aquilo que disponibiliza os serviços através desse recurso. Disponibilizamos essa informação para que a população acompanhe e procure se interessar, vendo qual é realmente o esforço que o Município tem feito para a melhoria, procurando utilizar os recursos que a gente recebe do governo federal e estadual. Realmente acompanhar nosso trabalho e ver que estamos fazendo o possível para a melhoria do Município", complementa o diretor.

Caso a população tenha alguma dúvida quanto às informações, dados, dificuldades em encontrar algo deve entrar em contato com a Ouvidoria da Prefeitura pelo telefone (19) 3651-9689. "Qualquer informação que as pessoas quiserem ter e que no caso possam vir a não entender os dados do Portal, eu sugiro que entrem em contato para ter uma informação mais detalhada com a nossa Ouvidoria. Por meio dela, a gente pode esclarecer qualquer dúvida da população", conclui Alvim.

REPRODUÇÃO

O Portal da Transparência do Município por ser acessado pelo www.pinhal.sp.gov.br

Fiscalização

De acordo com a norma, qualquer cidadão, partido político, associação ou sindicato tem a prerrogativa de denunciar o descumprimento da determinação da Lei da Transparência ao respectivo Tribunal de Contas ou Ministério Público.

Índice da Transparência

A ONG Contas Abertas será a responsável pelo Comitê Técnico do Índice da Transparência, composto por especialistas que criarão um ranking. Essa classificação acontecerá por meio de notas que serão atribuídas às administrações públicas, de acordo com o grau de transparência de seus sites.

Ganha pontos no índice, por exemplo, prefeituras que disponibilizarem as contas públicas para download. O mesmo acontece se for fornecido um canal de interação por telefone, e não apenas por e-mail.

SAÚDE

Ipea diz que dedução dos gastos de saúde favorece operadoras em detrimento da rede pública

De acordo com o documento Mensuração dos Gastos Tributários: o Caso dos Planos de Saúde, a dedução de impostos para o pagamento de planos de saúde representa cerca de 50% da renúncia fiscal total do governo federal dada para serviços de saúde

DA REDAÇÃO

A renúncia fiscal dada pelo governo a empresas e pessoas físicas que pagam por serviços de saúde privados tem favorecido o crescimento das empresas do setor, em detrimento do investimento na rede pública. Com isso, o atendimento público fica mais difícil para quem não tem condições de pagar e precisa recorrer ao Sistema Único de Saúde (SUS).

A conclusão é parte da análise divulgada na terça-feira, 28, pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). De acordo com o documento Mensuração dos Gastos Tributários: o Caso dos Planos de Saúde, a dedução de impostos para o pagamento de planos de saúde representa cerca de 50% da renúncia fiscal total do governo federal dada para serviços de saúde.

Em 2011, do total renunciado —R$ 15,8 bilhões—, R$ 7,7 bilhões se referem apenas ao pagamento de planos e representa um quarto do investimento feito naquele ano pelo Ministério da Saúde no SUS —média que vem se mantendo desde 2003.

No entanto, o favorecimento aos planos, que têm 9% do faturamento de gastos tributários, não se reflete em reajustes menores de mensalidades ou aumento da qualidade. Para o economista autor da pesquisa, Carlos Octávio Ocké-Reis, ante o peso das deduções no total da renúncia, o governo deveria exigir mais das operadoras. "Esses gastos entram na conta da inflação. Então, para conter os reajustes, essa renúncia deveria ser instrumento de barganha", argumentou.

MARCELO CARNAVAL

Carlos: essa renúncia deveria ser instrumento de barganha

Outro problema, na avaliação de Ocké-Reis, é o não ressarcimento do atendimento feitos pelo SUS aos clientes de planos com vacinação, urgência e emergência, por exemplo. Segundo o especialista, esses serviços geram custos extras e sobrecarregam a rede pública, favorecendo apenas a quem pode usar os dois sistemas, mesmo pagando apenas um. "Em tese, aquela pessoa que não tem esse benefício recebe menos do governo, o que gera um problema de justiça redistributiva", disse.

De acordo com a pesquisa, gastos com hospitais e clínicas privadas no Brasil, por sua vez, representam 20,5% das deduções do Imposto sobre a Renda (IR) da Pessoa Física e do IR da Pessoa Jurídica —o pagamento feito pelo empregador que assiste seus empregados e pode ser descontado do lucro tributável. Os profissionais da área de saúde são responsáveis por mais 16,6% dos gastos com renúncia. "Somente o gastos tributário com hospitais e clínicas foi R$ 1,5 bilhão. Quantos programas Saúde da Família poderiam ser feitos, quantas UPAs [unidades de Pronto Atendimento], quantos leitos novos poderiam ser ofertados com esse recurso?", criticou o economista. A pesquisa foi feita com base em cruzamento de dados da Receita Federal. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

LUIZ FLÁVIO GOMES

Segurança Pública no Brasil gasta 200 bilhões

Segundo o IPEA, estima-se que os gastos com segurança e com a violência no Brasil girem em torno de R$ 200 bilhões a cada ano para suprir os custos exigidos ao País pela escalada da criminalidade. Algo em torno de 5% de toda a riqueza gerada internamente.

Segundo cálculo do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, somente o segmento segurança representou quase R$ 50 bilhões em despesas em 2010, enquanto em 2003, significava menos da metade deste valor, R$ 22,6 bilhões.

O prejuízo econômico gerado pela violência vai muito além dos gastos com segurança pública. Atinge diretamente também a saúde, o judiciário, o sistema prisional, o orçamento das famílias das vítimas e, direta ou indiretamente, a economia como um todo.

Só em 2011 e 2012 o investimento aplicado na Segurança Pública no Estado de São Paulo foi de R$ 23,5 bilhões. Segundo a Secretaria de Segurança Pública, foram R$ 11,82 bilhões em 2011, ante R$ 10, 49 bilhões em 2010.

De acordo com o Sistema de Gerenciamento Orçamentário do Estado de São Paulo (Sigeo), entre 2001 e 2005 os investimentos realizados na Polícia Militar somaram R$ 285,7 milhões, contra R$ 8,5 milhões para a Polícia Civil e R$ 1,9 milhão para a Superintendência Técnico-Científica.

Considerando-se a dotação orçamentária total neste período, vê-se que, dos cerca de R$ 29 bilhões que o setor acumulou entre 2001 e 2005, cerca de R$ 17 bilhões —58%— foram para a PM e R$ 5,3 bilhões —18,5%— para a Polícia Civil. A polícia técnica ficou com R$ 608 milhões.

Os gastos com segurança pública no estado são altíssimos —se considerarmos o retorno preventivo que eles geram. Apesar disso, como se pôde concluir em outro estudo realizado pelo Instituto —Primeiro trimestre de 2013 é o segundo mais violento em seis anos—, a criminalidade não para de crescer, assim como o medo da população que não se sente segura —medo da inflação, da infração e da infusão.

As prisões estão superlotadas de presos, sobretudo em situação provisória, e a criminalidade não diminuiu. O estado de São Paulo conta, em 2013, de acordo com a Secretaria de Designação, com um total de 2371 magistrados, entre juízes e desembargadores. E, apesar de esse número ser o maior do Brasil, o setor não consegue solucionar o problema da demora em se julgar um determinado caso.

Os presídios contam com péssimas instalações, quase nenhum incentivo na reinserção social, como trabalho e educação, o que resulta, em boa parte das vezes, na reincidência. Enquanto países europeus, como a Holanda, estão fechando prisões —e alugando espaço para detentos estrangeiros— por falta de presos, o Brasil segue na direção contrária, construindo mais presídios em lugar de escolas em período integral, das 8 às 18h, para todas as crianças e adolescentes desde tenra idade até os 18 anos.

A repressão e a apreensão constituem a base da política pública mais irresponsável na América Latina, segundo a ONU. Ela não tem produzido eficácia prática na prevenção. Se continuarmos fazendo o que sempre fizemos, nada evidentemente vai mudar.

Colaborou Flávia Mestriner Botelho, socióloga e pesquisadora do Instituto Avante Brasil.

LUIZ FLÁVIO GOMES é jurista e diretor-presidente do Instituto Avante Brasil [institutoavantebrasil.com.br]

IC ENTRAL MOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Jardim Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

VENDO PONTO COMERCIAL montagem e estoque, bem localizado, preço R$ 60 mil.

CASA Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., banh., á. constr. 60 m2, terreno 250 m2, preço R$ 120 mil.

CASA Parque das Nações - 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banh. social, a. serviço, entrada p/carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA Jardim Florence - 1 suíte, 2 quartos, sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, a. serviço coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

CASA Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m² e área construída 400 m². Ótimo acabamento.

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m², a. construída 330 m². Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m², R$ 140.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edifício Martorano - 2 dorms., sl., coz., banh., á. serviço c/ dorm. e banheiro. OBS.: Apartamento reformado.

APARTAMENTO Edif. Mons. José - 2 dorms., sl., terraço, coz., banh., á. serviço, quarto empregada, frente p/Matriz, preço R$ 140 mil.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO- 303 m², tendo 13,5 m de frente, ótima localização, preço R$ 105 mil.

PARQUE DAS NAÇÕES- 313 m², (esquina), topografia aclive, ótima localização, preço R$ 52 mil (entrada mais parcelas junto à loteadora).

ÁREA COMERCIAL, frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m2. Ótima localização.

LOCAÇÃO

CASA Jd. Univers. - 3 suítes, 3 sls., lavabo, coz., á. serviço, terraços, dorm. e banh. p/empregada, á. lazer, gar., jd. e quintal. Obs. Todas as dependências c/ armários.

Imobiliária Rio Branco Venda · Compra Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA Parque das Nações - 3 dormitórios, sala,cozinha, sala, garagem e quintal. Ref: 1780-1

APTO Centro - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

CASA Vila da Faculdade - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem.

APTO - Mediterrâneo - 3 dorms., sala, sala de jantar, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1775-A.

CASA - Jardim Haydee - 3 dorms, sala, coz., banh., área de serviço, garagem e cômodo no fundo. Ref: 1776-A.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A

CASA - Jardim das Rosas - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e área de serviço. Ref.: 1770-A. Terreno murado com ótima localização.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. das Rosas - 3 dorms., sl., coz., á. de lazer, gar. e quintal. Ref.: 0098-D

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

Praça Rio Branco,125 centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsni PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

COMERCIAL - rua Tiradentes-centro- sl. comercial de 150 m² e 2 banhs..

COMERCIAL - rua Teixeira Rios- centro- 2 sl., coz. e banh..

CASA – rua Campos Salles - Vila Palmeiras- gar., sl., 3 dorms, 1 suíte, banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Francisco Monice - Vila Fatima- gar., sl., 2 dorms, banh., coz. e lavand..

CASA - rua Benedito de Olindo Monteiro - Parque das Nações- (imóvel novo), gar., sl., 3 dorms., 1 suíte, jardim de inverno., coz., lavabo, banh. social e quintal.

CASA- rua José Teodoro Fundos - Carvalho Pinto- gar., sl., 1 dorm., coz. e banh..

CASA – rua Luiz Xavier Ribeiro - Parque da Figueira- (imóvel novo), gar. p/ 2 carros, sl., sl. de jantar, coz., 3 dorms., 1 suíte, 2 banh., lavand. e quintal.

CASA - rua José Augusto de Arruda Botelho - Pq. do Lago - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA – AV. Romualdo de Souza Brito - centro - gar., sl., 4 dorms., banh. social, coz. e lavand.

CASA – Rua Francisco Baiochi - Jd. Brasil - gar., sl., 2 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Divino Filipone, Monte Alegre - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal, edícula c/ banh., dorm., sl. e coz.

4 APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

CASA - rua Francisco Silveira - Maringa - sl., dorm., banh., coz., lavand., quintal.

COMERCIAL - rua José Bernardes - centro - gar., 6 sl., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls. com 2 banhs. e coz.

VENDA

APTO - centro - Mediterrâneo - gar. p/ 2 carros, sala de estar, sala de jantar, lavabo, 3 dorms. c/ armários, sendo 1 suíte, banh. social, área de serviço c/ lavanderia, dependência de empregada com banheiro.

CASA – Jardim Universitário - gar., jardim, sala de estar, sala de jantar, 3 dorms., sendo 1 suíte c/ armários, banh. Social, coz. planejada, lavanderia e quintal.

CHÁCARA – Esp. Sto. do Pinhal – com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de construção, 2 km da rodovia Pinhal / São João.

CASA – Jd. Baronesa de Mota Paes - 3 casas pequenas; cada uma com sl., dorm., banh., coz. e lavand.

CASA – Jd. Varam - gar. p/ 2 carros, sl., 2 dorms., coz. e banh.; quintal c/ escritório e banh.; á. de laz. c/ churrasq., pia e balcão; piscina plástica c/ estrutura metálica externa.

CASA – Jd. Paulista - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de Tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal c/ cômodo.

CASA – Jardim Haydee - gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

CASA – Jardim das Rosas - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa e coz., lavand.

CASA - Jardim Cruzeiro - gar., sl. dois ambientes, coz., três dorms. sendo uma suíte, banh. social, churrasqueira e quintal.

TERRENO

RECANTO CAMINHO DO SOL - Plano 360 m², condomínio fechado, preço R$ 80.000,00.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS-VENDE

CHACARÁ " ALTO PADRÃO "- Agreste (V – 0036) **–** 3 dorms., (1 suíte c/ armários), sl. grande c/ armários, escrit. c/ armários, copa/coz. C/ armários, 2 banh., coz. externa, varanda c/ deck, gar. e lavanderia. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ armários e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ armários. **Área de lazer**: gramado, quiosque c/ pia e churrasqueira, parque c/ brinque., viveiro p/ pássaros c/ cascata, piscina, quadra e salão de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: Orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

TERRENO (T – 0003) – **Pq. Da Figueira** – com 378 m².

TERRENO (T – 0006) – **Jd. Vista Alegre** – com 250 m².

TERRENO (T – 0011) – **Centro** – com 340 m² (fechado de muro).

TERRENO (T – 0010) – **Jd. Vista Alegre** – com 340 m².

OPORTUNIDADE "TERRENO" (V – 0008) – **Marques do Herval – centro** – (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

APTO. (V – 00111) – **Ed. Mediterrâneo – centro** 3 dorms. (1 suíte c/ closet), 2 salas, copa/coz. c/ armários, banheiro, lavabo, área serv., dorm. empregada c/ banheiro e 1 vaga garagem.

CASA (V – 0013) – **Vila Roseli –** 3 dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banheiro, área serv., garagem e quintal. Edícula: 1 dorm., sala/ coz. e banheiro.

EDÍCULA (V – 0001) – **Jd. das Rosas** – 1 dorm., banheiro, quintal e entrada p/ carro.

CASA (V – 0010) – **Jd. das Rosas** – 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, área serv., garagem, churrasqueira e quintal.

CASA (V – 0014) – **Jd. Campos Salles** – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA (V – 0005) – **Pq. Nações (imóvel novo) –** 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

TERRENOS – **Parque das Nações** – com 250 m².

TERRENO (T – 0002) – **Jd. Universitário** – com 360 m² (Fechado de muro)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

GM/MONTANA CONQUEST-1.4, 2010, prata DH, R$ 22.490,00.

FIAT/PALIO FIRE-1.0, 2012, prata DH/VD/TR, R$ 25.500,00.

FIAT/STRADA ADVENTURE -2008, cinza completo, R$ 29.000,00.

VW/GOL MI- 1997, branco básico, R$ 9.990,00.

VW/GOL G4 - 1.0, 2007, cinza básico, R$ 15.990,00.

VW/GOL G4 - 1.0, 2012, cinza básico, R$ 18.990,00.

VW/GOL POWER G4 - 1.6, 2007, prata DH/TR/AL, R$ 21.800,00.

GM/CLASSIC LS -1.0, 2011, prata básico, R$ 19.990,00

FORD/ECOSPORT XLS-1.6, 2005, preto completo, R$ 24.990.00

VW/GOL G5- 1.0,2009, branco básico, R$ 18.990.00

VW/SPACE FOX G2- 1.6, 2011, cinza completo, R$ 35.990.00

HONDA/BIZ ES- 2009, preta, R$ 5.000,00

HONDA/BIZ ES- 2011, preta, R$ 5.790.00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones:
(19) 3661-1008 /
(19) 9746-3430

Fone/Fax:
(19) 3651-6122

EDITAL

ABANDONO DE EMPREGO

CONSTRUTORA LAZARO ROSA LTDA., situada à Rua Humberto Primo, 133, Montenegro em Esp. Santo Do Pinhal- SP solicita o comparecimento de seu funcionário R.G., portador da CTPS n° 0083206, série 0296, no prazo de 48 horas a partir desta publicação. E o seu não comparecimento em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 28/01/2013, implicará em rescisão contratual por abandono de emprego, conforme o art. 482 Letra I da CLT.

EDITAL DE CONHECIMENTO

Por determinação do MM Juiz Federal da 1° Vara da Justiça Federal de São João da Boa Vista faz-se a publicação do relatório da parte dispositiva da sentença de procedência da ação civil pública proposta em face de Auto Posto Artur Vergueiro Ltda., para que todos tenham ciência do quanto da segue: Trata-se de ação civil pública proposta pelo Ministério Público Federal em face de Auto Posto Artur Vergueiro Ltda. (CNPJ n. 03.176.085.0001-51) objetivando a condenação do requerido no reembolso de 100% do valor gasto pelo consumidor na aquisição do combustível adulterado, o que deverá ser comprovado pela apresentação de nota fiscal ou outro documento idôneo e, ainda, à reparação de todos os danos causados nos seus veículos, em razão da não conformidade da gasolina comercializada entre os dias 04 de abril de 2007 (data da primeira autuação) a 21 de novembro de 2008 (data da interdição) e, ainda, caso nenhum consumidor se habilite durante a execução da sentença de procedência, que a parte requerida seja condenada a recolher, em favor do Fundo de Direitos Difusos (artigo 13 da Lei n. 7.347/85) e a título de indenização pelos danos causados, o valor constante das notas fiscais referentes à aquisição de combustível. Espírito Santo do Pinhal, 31 de Maio de 2013.

EDITAL DE LEILÃO / PRAÇA

O MM. Dr. ROSÉRIO FIRMO Juiz do Trabalho da VARA ITINERANTE DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL, no uso de suas atribuições legais, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que fará realizar LEILÃO (Praça Única) no FÓRUM TRABALHISTA DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA, localizado na RUA LUIZ PREVIEIRO, 91 – JD. SÃO DOMINGOS, leilão este a cargo da Leiloeira Oficial Sra Angélica Mieko Inoue Dantas, JUCESP 747, e/ou Carla Sobreira Umino – JUCESP 826 e André Sobreira da Silva – JUCESP 898, com escritório sito à Rua Doutor Bento Teobaldo Ferraz, 190 – Barra Funda – São Paulo/SP, www.lancetotal.com.br, no dia **25/06/2013** às 13:00 horas onde serão ofertados lances em auditório (Presencial) e pela Internet, do(s) bem(ns) penhorado(s) na execução dos autos abaixo referidos, pelo maior lance oferecido. Quem pretender arrematar ditos bens deverá comparecer no local, no dia e na hora mencionados, ou ofertar lances pela Internet através do site www.lancetotal.com.br, devendo para tanto os interessados efetuarem cadastramento prévio. O lance inicial a ser ofertado é de 40% do valor de avaliação do bem. O licitante vencedor deverá depositar à disposição do Juízo o valor total da arrematação, via depósito judicial, no prazo de 24 horas a partir do encerramento da hasta. Além disso, o licitante pagará diretamente à leiloeira nomeada a comissão ora fixada em 5% do lanço. Findos os lances, caso o bem alcance oferta de 60% do valor de avaliação, o lance será automaticamente aceito e a venda concretizada. Se o lance atingir valor entre 40% e 59%,estará condicionado à liberação pelo Juiz da execução (lance condicional). A leiloeira oficial designada para acompanhar o leilão em auditório fará contato imediato com o M.M. Juiz responsável pela condução da respectiva execução, obtendo, se o caso e formalmente, o deferimento da arrematação pelo lance inferior a 60% do valor da avaliação, seguindo-se os demais atos próprios da expropriação. Fica autorizado a leiloeira ou quem por ele indicado, devidamente identificado,a efetuar visitações aos locais de guarda dos bens submetidos à hasta pública, acompanhados ou não de interessados na arrematação, podendo fotografar os bens, independentemente do acompanhamento de Oficial de Justiça designado pela respectiva Vara. É vedado aos Srs. Depositários criar embaraços à visitação dos bens sob sua guarda, sob pena de ofensa ao art.14, inciso V, do CPC, ficando desde logo autorizado o uso de força policial, se necessário. Em caso de bem imóvel e considerando o valor da avaliação do mesmo, resolve este juízo, com fulcro no artigo 765 da CLT, em observância aos princípios norteadores do processo do trabalho, que será admitida a possibilidade de parcelamento do lance (quando autorizado pelo Juízo), observando o limite de 05 (cinco) parcelas, independentemente da concordância da executada, consignando que a carta de arrematação somente será expedida após o adimplemento integral das parcelas, ficando o arrematante responsável por eventuais liberações de valores a(os) exeqüente(s), em caso de desistência. Poderá o exeqüente também ARREMATAR os bens, em igualdade de condições com outros interessados, prevalecendo o maior lance, sem exibir o preço, exceto se este exceder o seu crédito (art. 690, §§ 1º e 2º, do CPC c/c art.769 da CLT). Nos termos do artigo 888, § 1º, da CLT, terá ainda o exeqüente preferência para a ADJUDICAÇÃO. Havendo licitantes,o pedido de adjudicação deverá ser formulado durante a hasta (e não depois), igualando-se ao maior lance, o que possibilitará ao interessado, em benefício da execução e no interesse do devedor, majorar a oferta, até que prevaleça a arrematação ou a adjudicação. Em caso de adjudicação, durante o leilão, e/ou arrematação pelo credor, o valor devido ao LEILOEIRO, será paga pela executada nos próprios autos. O valor da comissão devida à leiloeira será considerada como despesa processual que, em caso de inadimplemento, será executada ao final, se for o caso. Quando o leilão for realizado, no entanto suspensos os seus efeitos, o arrematante estará dispensado do depósito do sinal, devendo proceder o depósito integral no prazo de 24 horas, após notificado para tal,uma vez resolvidos os incidentes. Quem pretender remir a dívida, nos termos do artigo 13 da Lei nº 5.584/70 e na forma da nova redação do artigo 651 do CPC, aqui de aplicação supletiva,por força do artigo 769 da CLT, deverá comprovar o depósito do valor integral do crédito exeqüendo, acrescido das demais despesas processuais, tais como custas, editais, honorários periciais e outras, até a data e hora designados para a hasta pública,excepcionalmente vedado para tal finalidade o uso do protocolo integrado. Nesse caso, arcará com o pagamento do valor devido ao LEILOEIRO de 5% do lance inicial ou, havendo lances, sobre o maior valor ofertado, ao LEILOEIRO, conforme art. 11, inciso VI,do Provimento GP-CR nº 09/2005, exceto se comprovar o pagamento da dívida e demais despesas processuais até 20 (vinte) dias antes da data designada para a hasta pública. O acordo celebrado entre as partes com desconstituição da penhora e conseqüente retirada do feito da pauta de hastas públicas importará no pagamento, pela executada, do valor devido ao LEILOEIRO de 5% sobre o lance inicial ou, havendo lances, sobre o maior valor ofertado. Somente se eximirá a executada do pagamento se o acordo for apresentado em juízo até 20 (vinte) dias antes da realização da hasta, excepcionalmente vedada para esse fim a utilização do protocolo integrado. A comissão já paga ao Sr. Leiloeiro deverá ser por ele restituída, mediante depósito nos autos em 48 horas após intimado para esse fim. A restituição da comissão também se aplicará à comissão já paga pelo arrematante nas hipóteses em que o Juízo deferir pleito de adjudicação ou remição. Em caso de bem imóvel o pagamento dos débitos tributários, fiscais ou outros de qualquer natureza que eventualmente incidam sobre o imóvel será de responsabilidade do arrematante. No caso de veículos, o pagamento dos valores devidos a titulo de multas, licenciamento e IPVA serão de responsabilidade do arrematante. O prazo para eventuais embargos à arrematação ou adjudicação passará a fluir da data da hasta pública, independente de nova notificação. Os embargos à arrematação, de acordo com o art. 694 do CPC, não terão efeito suspensivo da venda realizada, considerando-se perfeita, acabada e irretratável, ainda que venham a ser julgados procedentes os Embargos. Nos estritos casos do art.694 do CPC, caso desfeita a arrematação, será o LEILOEIRO intimado a fim de, em 48 horas, depositar nos autos o valor recebido. A publicação do edital supre eventual insucesso nas notificações pessoais e dos respectivos patronos. Além do valor devido ao LEILOEIRO e demais despesas com a hasta pública, a executada arcará ainda com o pagamento das despesas processuais fixadas no art. 789-A, da CLT, no que for aplicável ao caso concreto. FICAM CIENTES OS INTERESSADOS de que: 1) poderão existir outros gravames sobre os bens objeto de constrição judicial, que não os especificados neste edital, motivo pelo qual deverão verificar por conta própria, a existência de outros ônus sobre os bens; 2) receberão os bens no estado declarado no auto de penhora, motivo pelo qual deverão verificar por conta própria a existência de vícios; 3) os licitantes deverão apresentar-se pessoalmente na praça, sendo lícita a representação por procurador,caso em que deverá portar o instrumento de mandato (e certidão contendo a declaração de seu crédito, se for o caso) que será entregue ao leiloeiro (salvo quanto ao procurador do exeqüente devidamente constituído nos autos em que se processa a praça). Caso as partes, por qualquer motivo, não tenham sido intimadas da data da realização da praça, dela ficam cientes pela publicação deste edital. Afixado no local de costume, na sede do órgão. **Relação dos Processos: PROCESSO: 0095400-87.2006.5.15.0034 - RECLAMANTE: Adriana Santicioli Silva + 00001 - RECLAMADA: Marcos Barbosa - Bem (ns)**: IMÓVEL, Objeto de Matrícula sob o nº 8.753, do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Espírito Santo do Pinhal/SP, livro nº 02, ficha 01, assim descrito: LOTE DE TERRENO sob nº 13, da quadra D, do loteamento denominado Jardim Nova Pinhal, nesta cidade, com área de 150,00m2, confrontações: 6,00 metros de frente para a Rua Dr. Paulino de Filipi, 6,00 metros nos fundos, com o Jardim Nova Pinhal; 25,00 metros de um lado, confrontando com o lote nº 12 e 25,00 metros de outro lado, confrontando com o lote nº 13-A. Cadastrado na Prefeitura Municipal e maior área sob o nº 5423. **Av.8/8.753** "Em 20 de fevereiro de 1998. Procede-se esta averbação à vista do requerimento de 09 de fevereiro de 1998 para constar que foi promovida a ampliação do prédio residencial matriculado, acrescendo-lhe uma área construída de 37,02m2., conforme Habite-se em 03 de fevereiro de 1998 e Certidão nº 202/1998 de 06.02.1998, ambos expedidos pela Prefeitura Municipal desta cidade. **Av.10/8.753** "Em 20 de fevereiro de 1998. Procede-se esta averbação à vista de Título e Certidão da Prefeitura da Av.8, para constar que o prédio residencial matriculado, situado na Rua Dr. Paulino de Filipi, nº 91, passou a ter a área construída total de 129,30m2. **Total da Avaliação**: R$ 120.000,00 (Cento e vinte mil reais) **Local do Depósito**: Rua Dr. Paulino de Filipi, nº 91 – Espírito Santo do Pinhal/SP
Depositário: Marcos Barbosa - **INFORMAÇÕES : Telefone (11) 3868-2910 / 3672-9312 www.lancetotal.com.br / e-mail: lancetotal@lancetotal.com.br**

OPORTUNIDADE

OFEREÇO- ME para trabalhar de cuidadora no período da noite (com referências). Entrar em contato com Elza pelos telefones: (19) 36611204, (19) 8415-2548, (19) 96591228 ou (19) 3651- 5557 deixar recado com Shirley.

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**MARCOS YORAN BREXO PANICACI**	NOME	**JULIANA ANTONIO DE OLIVEIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	19/10/1987	NASCIMENTO	30/6/1986
PAI	MARCOS ANTONIO PANICACI	PAI	JULIO ANTONIO DE OLIVEIRA
MÃE	GESSI BREXO	MÃE	ANTONIA DE LOURDES MOTA DE OLIVEIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	COMERCIANTE	PROFISSÃO	BALCONISTA
RESIDÊNCIA	RUA ADALBERTO FELIPE VUOLO, 75, JARDIM VARAM.	RESIDÊNCIA	AVENIDA RAFAEL GUALDA GARCIA, 195, JARDIM DAS ROSAS.

NOME	**ANDRÉ LUIZ GALESSO**	NOME	**ANA PAULA GALHARDE**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	24/9/1990	NASCIMENTO	7/12/1984
PAI	ANTÔNIO JOSÉ GALESSO	PAI	PASCOAL GALHARDE NETO
MÃE	SILVANA RAIMUNDO GALESSO	MÃE	CACILDA NEQUITA GALHARDE
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	REPOSITORA DE MERCADORIAS
RESIDÊNCIA	RUA PINHEIRO CHAGAS, 115, LARGO SÃO JOÃO.	RESIDÊNCIA	RUA PINHEIRO CHAGAS, 115, LARGO SÃO JOÃO.

GESTAÇÃO

Saúde amplia assistência à gestação de alto risco

A estimativa é que sejam investidos R$ 123 milhões ao ano e que 390 mil grávidas sejam beneficiadas

DA REDAÇÃO

O Ministério da Saúde informou que vai investir na ampliação e na qualificação de serviços especializados em atendimento a gestantes que passam por gravidez de alto risco. A portaria que amplia a oferta de maternidades e garante atendimento às gestantes e aos bebês foi publicada ontem, 31, no Diário Oficial da União. A estimativa é que sejam investidos R$ 123 milhões ao ano e que 390 mil grávidas sejam beneficiadas.

O ministério informa que existem 196 maternidades de referência em gestação de alto risco habilitadas pelo governo. Com a portaria, a expectativa é que o número chegue a 390, enquanto o número de leitos qualificados atinja 2.885 até 2014. As maternidades habilitadas para alto risco tipo 1 —menor complexidade— e alto risco tipo 2 —maior complexidade— vão receber valores diferenciados por cada procedimento —partos e cesarianas em gestação de alto risco.

O texto prevê o repasse de incentivos por cada leito obstétrico classificado como de alto risco. Os leitos reservados para atendimento de alto risco vão receber incentivo de R$ 220 por diária, enquanto os novos leitos obstétricos habilitados receberão R$ 220 de incentivo mais R$ 260 correspondentes aos procedimentos diferenciados.

Outra ação de que trata a portaria é sobre o dinheiro para a implantação, a ampliação, a reforma e o custeio das chamadas Casas da Gestante, Bebê e Puérpera, espaços vinculados às maternidades de alto risco. Segundo o ministério, em 2012, foram aprovados 33 projetos para implantação de unidades no País, sendo 14 para construção, dois para reforma e 17 para ampliação. Do total, 18 casas devem estar em funcionamento até o fim de 2014.

De acordo com o governo, são consideradas gestantes com gestação de alto risco as mulheres com doenças que podem se agravar ou ser desencadeados durante esse período, como hipertensão, diabetes, infecções, doenças do coração e do aparelho circulatório.

Parto normal

Portaria do Ministério da Saúde publicada ontem, 31, no Diário Oficial da União, fixa diretrizes para a implantação de centros de parto normal no Sistema Único de Saúde (SUS). A ideia é que as unidades sejam capazes de acolher a mulher e o recém-nascido, conforme previsto no Programa Rede Cegonha.

De acordo com o texto, o governo levou em consideração a importância de garantir a todas as mulheres o acesso à informação e à atenção qualificada, segura e humanizada sobre direitos sexuais e reprodutivos, além da priorizar ações de assistência à saúde que tenham por objetivo reduzir a mortalidade materna, fetal e infantil.

A portaria dispõe ainda sobre os respectivos incentivos financeiros de investimento e custeio mensal dos centros de parto normal. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

TRATAMENTO

Planos terão que oferecer medicamentos orais para tratamento domiciliar do câncer

A mudança faz parte da ampliação do rol de procedimentos obrigatórios a serem ofertados pelas operadoras

DA REDAÇÃO

WILSON DIAS/ABr

Padilha: novos procedimentos não são o principal fator de elevação de preços

A partir de janeiro de 2014, planos de saúde que atuam no País terão que ofertar 36 medicamentos orais indicados em terapias contra o câncer, usados por pacientes em tratamento domiciliar. A mudança faz parte da ampliação do rol de procedimentos obrigatórios a serem ofertados pelas operadoras.

A medida foi anunciada na terça-feira, 28, pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e pelo Ministério da Saúde. De acordo com o diretor-presidente da ANS, André Longo, esses serviços passam a vigorar após consulta pública e aprovação da resolução normativa.

Segundo o dirigente, a consulta pública não vai alterar a decisão de oferecer os medicamentos orais, podendo servir para ampliar a lista divulgada hoje. "Nossa expectativa é de ampla participação da sociedade. No último rol, realizado de dois em dois anos, a ANS conseguiu mais de 6 mil contribuições", informou. O anúncio teve a participação do ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Os remédios têm 54 indicações contra o câncer, entre esses os de próstata, mama, pulmão, rim, estômago e pele, câncer colorretal, leucemia e linfoma. Os medicamentos servem de alternativa ou de complemento a outros tratamentos, como a quimioterapia tradicional e a radioterapia.

Pelo rol atual, os planos de saúde só são obrigados a conceder o tratamento oral contra o câncer em locais de serviço de saúde —hospitais e salas de quimioterapia. De acordo com o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, a inclusão de novas tecnologias e medicamentos no rol de procedimentos dos planos de saúde não deve provocar reajuste para o consumidor. "Esse não é o principal fator que eleva o preço do plano de saúde. Novos procedimentos não são o principal fator de elevação de preços. Isso não pode ser justificativa para não darmos aos usuários direito ao melhor tratamento que possam ter".

Segundo explica André Longo, a partir de agora, cada plano deverá estabelecer sua lógica de distribuição dos remédios —distribuição direta; definição de convênios com farmácias privadas; ou criação de mecanismos de reembolso aos pacientes.

Ainda de acordo com as novas regras, a operadora não poderá limitar a quantidade de medicamentos usada pelo paciente. Ele terá direito ao volume prescrito pelo médico, enquanto durar o tratamento.

Outras mudanças do novo rol incluem o aumento do número de consultas com nutricionistas, psicólogos e fisioterapeutas. Já o exame PET —sigla em inglês para Tomografia por Emissão de Pósitrons, em tradução livre— Scan, empregado para o monitoramento do câncer, teve uso estendido de três para oito indicações.

A lista inclui um total de 80 procedimentos médicos e odontológicos entre medicamentos, exames, cirurgias e terapias, e expande as indicações de outros 30 itens já ofertados pelas operadoras.

O Rol de Procedimentos e Eventos de Saúde é obrigatório para todos os planos de saúde contratados a partir da entrada em vigor da Lei 9.656/98 e está disponível para consulta pública no site da ANS. Podem contribuir a sociedade civil, médicos e especialistas no período de 7 de junho a 7 de julho.

A atualização da lista é feita a cada dois anos, na tentativa de garantir o acesso ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento de doenças por meio de técnicas que possibilitem o melhor resultado, seguindo critérios de segurança e eficiência. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

DOMINANDO AS MONTANHAS

7ª edição do Dominando as Montanhas contou com mais de 200 ciclistas

ERNESTO PAIVA

Com largada pontualmente às 9h30, no Lago Municipal, foi realizada a 7ª edição da Maratona Tri Trail Dominando as Montanhas. Tatiani Lobo e Guilherme Gotardelo Muller confirmaram o favoritismo e foram os campeões da prova. Ambos também faturaram o rei e raínha da Montanha, meta volante no alto da primeira grande subida.

Com a presença de cerca de 200 mountain bikers —sendo 35 pinhalenses—, neste ano a largada aconteceu pelo bairro do Sertãozinho e Valdemar Silvério Neto foi o pinhalense mais rápido, após 2h15m e foi o grande campeão da cidade. O jovem ainda posicionou-se em 9º da geral e subiu ao pódio como vice-campeão da Sub-20.

No feminino, com a ausência de Tamara Pesoti Netto —que está se recuperando de uma sinusite—, Ana Paula Beli Ramalho foi a grande campeã da cidade, subindo ao pódio ainda como a 4ª colocada geral. Bruno Pivesso, Weslley de Freitas e Roberto Ferreira também subiram ao pódio em suas categorias. Os ciclistas estão se preparando para os Jogos Regionais que serão realizados em Itatiba.

A Categoria Aventura, com distância reduzida para 25 km e sem preocupação com resultados, foi um verdadeiro passeio ciclístico e teve a participação dos seguintes pinhalenses: Charles Aliejane Júnior, Denílson Ávila Campos, Álcio Jacinto Contri, Carlos José Sossai, Sérgio Henrique Tonon, José Raul Deolindo, Cristiano Ribeiro Florezi, Sérgio Ribeiro de Moraes, Marcelo José Lorenzetti Methi, Suldmar Izidro da Silva, Arnaldo Jordão, Joanino Pedrosa de Souza, Paulo José Mônici dos Santos, Ana Paula Zampieri Candini, Claudio Vergueiro Costa e Rafel Ferreira Pinto e Silva.

Na web

Para ver fotos e vídeos da competição acesse o site http://www.professorarnal-domtb.com.br. Todos os resultados estão disponíveis no www.pedalleve.com.br.

Próximo campeonato

A próxima participação da equipe da Associação de Atletas de Pinhal (AAP) será na 10ª Volta do Mato Seco, em Estiva Gerbi, no dia 16 de junho, e na última etapa da Copa Endurance, no dia 30, em Jarinu, na Festa do Morango.

Participação pinhalense na categoria Pró

Geral	Tempo	Nome	Categoria
9º	2h15m	Valdemar Neto	2º Sub-20
66º	2h52m	Edson Luis Alves – Edião	12º Sub-30
74º	2h57m	Bruno Pasquini Pivesso	5º Sub-25
76º	2h59m	Weslley de Freitas	5º Sub-25
90º	3h06m	Giovanni Santana Silvestre	8º Sub-20
94º	3h12m	Jeyson Dias Ferreira	22º Sub-35
99º	3h14m	Zaqueu Silva Ferreira	10º Sub-45
100º	3h15m	uliano Rocha	21º Sub-40
101º	3h15m	Ismail Ramos da Cruz	22º Sub-40
104º	3h19m	Luciano Munhoz Zucherato (Cebola)	23º Sub-35
107º	3h23m	Tiago Pimentel de Oliveira	24º Sub-35
112º	3h29m	Alexandre Dias Teixeira	11º Sub-45
114º	3h32m	Matheus Parmezani Pampaloni	16º Sub-30
117º	3h40m	Roberto Ferreira da Silva	2º PNE
4ª	3h41m	Ana Paula Beli Ramalho	4ª Fem
124º	3h50m	Alessandro Ferreira	13º Sub-45
6ª	3h53m	Daniela Angélica Zefferino	6ª Fem
7ª	3h57m	Beatriz Honigmann Teixeira	7ª Fem

FUTSAL MASCULINO

Pinhal futsal vence Taboão e dá mais um passo para a semifinal

DA REDAÇÃO

Em partida válida pelos playoffs do Campeonato Metropolitano, no jogo de ida, a equipe masculina da Pinhal Futsal esteve no sábado, 25, na cidade de Taboão da Serra e venceu a equipe local por 3 a 1. Com a vitória, a equipe pinhalense dá mais um passo para chegar a semifinal do Campeonato Metropolitano.

Já na primeira etapa, com uma boa marcação e partindo rápido nos contra-ataques, a equipe pinhalense —com gols de Diego e Willian— vencia por 2 a 0. Na segunda etapa, a equipe de Taboão conseguiu diminuir em uma falha de marcação da equipe da Pinhal Futsal, mas, logo em seguida, Diego garantiu o terceiro gol.

A equipe pinhalense jogou com Bahia, Bieto, Thi, Diego e Cabeção, além de Willian, Allan e Leandro. O técnico da equipe é Matheus Salim.

A partida de volta será nesta quinta feira, 30, feriado, às 20 horas no Ginásio da ADF, onde um simples empate dará a classificação a equipe pinhalense.

RECORD

Equipe feminina da Pinhal Futsal é eliminada na Copa Record

DA REDAÇÃO

A equipe feminina da Pinhal Futsal foi eliminada da Copa Record após perder nos pênaltis para a equipe de Matão. Agora a equipe treina para sua participação na Copa Mandi, com estrei marcada para 17 de junho. Na estreia, a equipe pinhalense de futsal já tem partida marcada contra o C.C. International Paper. A partida acontece na cidade de Mogi Guaçu.

De 3 a 14 de julho, a Pinhal Futsal feminina também participa dos Jogos Regionais, que acontecerão na cidade de Itatiba.

JIU-JITSU

Pinhalenses são ouro em Campeonato Estadual de Jiu-Jitsu

A equipe Impacto participou com 11 atletas do Campeonato Estadual de Jiu-Jitsu, disputado no complexo Esportivo Baby Barione, em São Paulo. Realizado pela Federação do Estado de São Paulo de Jiu-Jitsu (FESP-JJ), o campeonato transcorreu nos dias 17, 18 e 19 de maio. Os campeonatos estaduais do Rio de Janeiro e de São Paulo são os mais disputados do Brasil, com alto índice técnico. A equipe trouxe 8 medalhas para a cidade, sendo 2 de ouro.

Os próximos compromissos da equipe Impacto serão a 2ª Copa Nilton Cadan, em Jacutinga (MG), no dia 26 de junho, e o Campeonato Brasileiro nos dias 28, 29 e 30, em São Paulo. **(EP)**

Participação pinhalense

Nome	Categoria	Colocação
Mariana Cavinati	Adulto – pesadíssimo	Campeã
Camilla Tressoldi	Adulto – peso médio	Campeã
Waldir Pinto	Sênior – peso médio	Vice-campeão
Jonathan Pasquini	Infanto-juvenil – peso leve	Vice-campeão
Bruno Leite	Infanto-juvenil – peso meio-pesado	Vice-campeão
Lavinia Morimoto	Infanto-juvenil – peso médio	Vice-campeã
Thiago Donizeti	Adulto – peso médio	Terceiro
Gabriel Morimoto	Juvenil – peso leve	Terceiro

Também participaram da competição os atletas Egon Ribeiro; Matheus Cardoso e Douglas Rangel.

Julgamento do STF considerou inconstitucional a distinção do tratamento legal às uniões estáveis homoafetivas

CASAMENTO GAY

O direito à escolha

DEPOSITPHOTOS

Desde o mês de maio os cartórios estão proibidos de recusar o reconhecimento de união de pessoas do mesmo sexo. De acordo com o ministro Joaquim Barbosa são "compreensões injustificáveis" a recusa de Cartórios de Registro Civil em converter uniões em casamento civil ou expedir habilitações para essas uniões

BRUNA MAZARIN

Somos todos iguais? Ou as diferenças nos definem? Perguntas não tão complexas, mas quase nunca feitas por uma sociedade que ainda se opõe ao direito de escolha e segmenta seres humanos em classes que podem ou não ter direitos específicos.

Um desses direitos tem sido amplamente discutido no País e divulgado pela imprensa: o casamento de pessoas do mesmo sexo. Desde o mês de maio os cartórios estão proibidos de recusar o reconhecimento de união de pessoas do mesmo sexo. O Plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou, por maioria, a proposta de resolução apresentada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do CNJ, ministro Joaquim Barbosa. O CNJ se baseou no julgamento do STF que considerou inconstitucional a distinção do tratamento legal às uniões estáveis homoafetivas. Também levou em conta decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que julgou não haver obstáculos legais à celebração entre pessoas do mesmo sexo. De acordo com o ministro Joaquim Barbosa são "compreensões injustificáveis" a recusa de Cartórios de Registro Civil em converter uniões em casamento civil ou expedir habilitações para essas uniões. Após o debate no plenário, o texto da proposta foi modificado para determinar que todo descumprimento da resolução seja comunicado imediatamente ao juiz corregedor responsável pelos cartórios no respectivo Tribunal de Justiça.

Agora, de acordo com as novas normas da Corregedoria Geral da Justiça, no Capítulo XVII, item 88, os cartórios do Brasil devem realizar o casamento ou a conversão da União Estável em Casamento de pessoas do mesmo sexo.

O procedimento para a realização do casamento civil é único e padrão, independente do sexo do casal. Os casais que tiverem interesse em celebrar o seu casamento civil, devem procurar o cartório, munidos de Certidão de Nascimento atualizada; cópia reprográfica da Cédula de Identidade e do CPF; data do nascimento os pais; profissão e endereço. Deverão, também, comparecer ao cartório acompanhados de duas testemunhas, maiores de 18 anos, residentes no distrito onde se realizará o casamento. Estas testemunhas deverão ter prévio conhecimento dos noivos, pois irão atestar a veracidade das declarações feitas por eles, em cartório, a respeito das profissões, estado civil, filiação e residência. "Só recebemos alguns telefonemas sobre o casamento de pessoas do mesmo sexo. Apenas para dar informações quanto ao procedimento. Na prática, ainda não recebemos nenhum casal que queira fazer a conversão da União Estável em casamento ou se habilitar", comenta a oficial do serviço de Registro Civil das Pessoas Naturais da Sede, Ana Margarida Coelho Novaes Teixeira, sobre a procura pelo casamento gay no Município.

Ela ainda explica que as Escrituras Públicas de União Estável, de qualquer natureza, são feitos no Tabelionato de Notas da Comarca. Qualquer casal que quiser converter a União Estável em casamento deverá comparecer ao cartório com a Escritura Pública de União Estável e todos os seus documentos pessoais.

'Foi um passo importante'

Wesllen: ainda há muito preconceito, mas discutir sobre o assunto ajuda a abrir os olhos das pessoas

RAFAELLA ANDRADE

O estudante de jornalismo Wesllen Maicon Dos Santos, 22, mora em Poços de Caldas (MG) e namora Eduardo Augusto Carvalho Teixeira, 18. Ele conta que, depois de um tempo de namoro, ambos já planejavam o futuro juntos. Nos planos de Wesllen e Eduardo constava casar e constituir uma família. "Mesmo se aqui no Brasil ainda fosse proibido, pensávamos em casar em outro país", observa.

Quando soube da nova legislação, Wesllen comenta que foi imediatamente pesquisar sobre o assunto. Ele diz ter ficado feliz por saber que quando chegar o seu momento de casar, já terá esse direito garantido. "Foi um passo importante. O que falta é um pouco mais de respeito e aceitação dentro do Congresso, porque lá existem representantes que não aceitam esse tipo de união", ressalta Wesllen, complementando que na sociedade atual os jovens já têm um pensamento diferente. "Sinto que a cabeça do jovem de hoje é bem mais aberta".

Entretanto o estudante enfatiza que o preconceito ainda existe, mas momentos como esse —da aprovação da determinação que permite o casamento entre iguais— suscita a discussão do assunto e ajuda a romper as barreiras do preconceito. "Ainda há muito preconceito, mas falar sobre o assunto ajuda abrir os olhos das pessoas e fazê-las enxergar com mais clareza as coisas reais do mundo. Infelizmente isso não acontece sempre e em todos os casos. Sempre vai existir alguém com um pé atrás, ou com um olhar crítico sobre nós".

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Kapadokya

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Agosto de 2011. Depois de Istambul, Kusadasi, Pamukkale, Alanya e Konya —ufa!, lugares e exclamações—, o destino é Göreme, na região da Turquia nominada Anatólia Central.

Finzinho de tarde e, após alguns embananamentos rodoviários de praxe, chegamos, os caipiras, à tão esperada Capadócia.

Antes de procurar hospedagem e restaurante, compramos, mais do que depressa e já para o dia seguinte, o obrigatório passeio de balão.

A van da Anatolian Ballons nos pega no hotel-caverna — sim, dormimos dentro de uma rocha— perto das 5 da matina. A causa nobre e a ansiedade despertam os dorminhocos.

Vamos para o pré-embarque num pavilhão turístico onde é servido o café da manhã, já incluso nos 100 euros por cabeça. E falando em desjejum, lembro-me de uma coisa que não falta na primeira refeição dos turcos: azeitonas. Verdes, pretas, saborosas e carnudas.

À época, bem antes de Salve Jorge, o folhetim global, os brasileiros não pagavam tão caro pelo tour. Parece que a novela da Glória Perez inflacionou estratosfericamente os preços na Capadócia.

Organizados e etiquetados, saímos para o local da decolagem e, ainda meio escuro, o ar quente dos maçaricos faz dezenas de balões subirem sequencialmente numa das cenas mais espetaculares que estes cansados olhos já viram.

Viajam, apertados e boquiabertos, em cada brinquedinho umas doze pessoas, incluindo o condutor.

Lá em cima, em quase uma hora de voo, o campo visual contempla uma geografia extraordinária com formações rochosas indescritíveis e, durante o devaneio no céu, o astro-rei surge no horizonte, deixando o vivente mais espantado ainda com tal e tamanha beleza.

De volta, 7 da manhã, depois da aterrissagem cirúrgica na traseira de uma caminhonete, comandante e passageiros cumprem a tradição e brindam com champagne. A sensação é de embriaguez, não pela taça do espumante, mas pela experiência única neste singular painel cinematográfico que é a Capadócia.

E dá-lhe exclamação!!!!!!

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

Quem mandou me obedecer?

REPRODUÇÃO

- Minha Nossa Senhora dos esqualidos, o senhor está que é só pele e osso! O que aconteceu? A ideia era perder 15 quilos em dois meses, e em três semanas o senhor perdeu 42!

- Bom, eu simplesmente fiz o que o doutor mandou: dieta e exercício. Cortei gordura, açúcar, massa, refrigerante. Cortei de vez. Só salada, frutas e arroz integral. Deu certo, né? Não vai me dar os parabéns, doutor?

- Eu vou é lhe dar um puxão de orelha daqueles, mas o merecido mesmo era colocar em você uma camisa de força, chamar uma ambulância e interná-lo no hospício mais próximo!

- Não estou entendendo...

- Veja você como são as coisas. Eu costumo recomendar aos meus pacientes pelo menos 140 minutos diários de bicicleta ergométrica, com carga média de esforço e respeitando a frequência cardíaca máxima.

- Sim, exatamente como eu tenho feito.

- Acontece que, até hoje, só você foi o louco que resolveu seguir isso à risca. Quando você comprou a ergométrica veio junto um livreto com a relação de assistências técnicas autorizadas, não veio? Se você procurar por elas, vai ver que nem existem, porque ninguém usa uma bicicleta dessas a ponto de precisar de oficina. São quinze dias de pedaladas na carga mais levinha e pronto, o sujeito encosta e vira cabide de roupa. Quem pode precisar da assistência técnica é o cara que vai comprar a bicicleta de segunda mão. Só que aí já acabou o prazo de garantia, embora o produto esteja como saiu da loja. Nem o plástico do selim é retirado, pode reparar. Isso acontece com 100% dos pacientes, no mundo inteiro. Há estudos científicos que comprovam o que estou falando!

- Espera aí, explica melhor essa história. O doutor está se contradizendo. Eu obedeci exatamente às orientações médicas e levo bronca por ter feito a lição de casa?

- Então, mas quando é que eu ia imaginar que alguém um dia ia seguir esse suplício a ferro e fogo? Eu recomendo por desencargo de consciência, meu amigo, já sabendo de antemão que serei desobedecido. A lógica é a seguinte: quando eu prescrevo no mínimo 140 minutos de pedaladas, é porque eu sei que o sujeito vai fazer no máximo cinco. Então eu coloco essa margem a mais de 135 minutos para que pelo menos cinco sejam feitos. Compreendeu agora?

- Sim, mas...

- O mesmo ocorre com a orientação alimentar que lhe passei. Fala sério: como é que pode um ser humano passar só à base de verdura, fruta e arroz integral? Nem na Índia, meu caro. Nem faquir de circo consegue isso. Eu lhe indiquei esse cardápio pra que o senhor cortasse quando muito a picanha e a garapa, mas continuasse comendo queijo, fritura, bolo de chocolate, essas coisas que ninguém resiste. Nem eu.

- Eu juro que posso explicar. Na verdade...

- E não me venha com desculpa esfarrapada. Estou solicitando nessa guia aqui uma série de exames, para a gente investigar direitinho o estrago que o senhor fez com o seu organismo. Desculpe eu ficar assim, meio exaltado, mas tudo tem limite. Ora, onde já se viu... Tem louco pra tudo nesse mundo.

em cartaz

REPRODUÇÃO

Faroeste Caboclo

João do Santo Cristo (Fabrício Boliveira) deixa Salvador em busca de uma vida melhor e parte para Brasília atrás de seu sonho. Lá, ele recebe a ajuda de Pablo (César Troncoso), um primo distante, que nasceu no Peru e vende drogas vindas da Bolívia. João logo consegue emprego como carpinteiro, mas não demora muito para se envolver também no tráfico de drogas. É quando conhece Maria Lúcia (Isis Valverde), filha de um senador (Marcos Paulo), por quem se apaixona perdidamente. Ela retribui o amor de João, mas logo ele se vê envolvido em uma escalada de violência que tem no playboy e também traficante Jeremias (Felipe Abib) seu grande antagonista.

Direção: René Sampaio
Elenco: Fabrício Boliveira, Isis Valverde, César Troncoso, Marcos Paulo, Alex Sander, Felipe Abib, Rodrigo Dorta
Gênero: Aventura
Duração: 105 min

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 31/5 a 6/6

17h – Reino Escondido (dublado)
19h – Velozes e Furiosos 6 (dublado).
21h15 – Faroeste Caboclo (nacional).

Matinés nos dias 1 e 2/6, às 15h, com Reino Escondido.

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]
Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Um dos temas centrais da Rio+20 (2012)
"O (?) Bourne", filme de 2007
Cada um dos 150 poemas bíblicos
Remove; transfere
Que se pode aceitar como válido
Que apresenta duas pontas
Depósito de coisas inúteis (pop.)
O antigo corte de cabelo de Neymar
Básico, em inglês
O (?) e o fim: alfa e ômega
Monograma de "Rita"
Sílaba de "sarda"
Repórter e político, concorreu à prefeitura de São Paulo em 2012
Seu som norteia a afinação da orquestra
Rendição incondicional (fig.)
A ela pertencem o juiz e o bandeirinha
Local de atracação de navios nos portos — CAIS
Corante têxtil de cor azul
Localização da alcatra nos bovídeos
Nem um (?): cale-se
Relativa ao sonho
Pobre, em inglês
Ajuda financeira
Profissão de Von Karajan
Superfície em declive
"Versão" brasileira da CIA (sigla)
Formato da curva de retorno
Betty Lago, atriz carioca
Os agentes de doenças como a gripe
Peça móvel do celular
Corrida, em inglês
Siemens (símbolo)
Modificar arquivos já existentes (Inform.)
"Indústria", na sigla CNI
Morada dos deuses gregos (Mit.)
Acre (sigla)
Antiguidade (abrev.)
(?)-Codi, órgão da Ditadura militar
Prática nupcial abolida no Ocidente
Condição da piada que provoca riso
Que extingue o efeito (jur.)
"Para", na linguagem internauta
(?) the rocks: o uísque com gelo

BANCO 2/on. 3/run. 4/oboé — poor. 5/basic — limbo. 8/ultimato. 9/plausível. 11/peremptório. 52

Solução

CULTURA

Casa do Escritor promove palestra sobre Vinicius de Moraes para Projeto Guri

A palestra aconteceu na Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence, na quarta-feira, 29, e contou com a participação de alunos e professores do polo pinhalense do Projeto Guri

EDUARDO REZENDE

A Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro realizou na quarta-feira, 29, palestra para o Projeto Guri sobre o escritor, compositor e músico Vinicius de Moraes. A palestra foi ministrada pelo professor e escritor Paulo César Ricci Romão. "A ideia era mostrar que ambos os meios artísticos [música e literatura] caminham juntos".

Paulo Romão diz acreditar que Vinicius de Moraes foi um grande exemplo "de alguém que conseguiu conciliar a escrita, a composição e a música". "Falamos da questão da paixão pela vida de Vinicius e da ramificação da arte", diz.

Paulo Romão observa que o maior objetivo é aumentar a sensibilidade das crianças para o que é a arte, "para que elas se aprofundem e vejam o quanto ela pode mudar o mundo". "A palestra partiu de uma ideia da coordenação do Projeto Guri com o intuito de aproximar os alunos do conceito de arte, da música, da literatura e dos demais meios de fazer arte, para mostrar que eles caminham juntos", explica Paulo.

A palestra foi dividida em três partes, a primeira foi explicar para os presentes o porquê de um escritor estar dando uma palestra para eles, "afinal eles são músicos", salienta o professor; a segunda parte apresentou a Casa do Escritor como "um caminho dentro de Pinhal para conhecer escritores e qualquer ramo artístico"; e depois a união da função do escritor e músico na representação de Vinicius de Moraes, que usou essa capacidade de uma maneira "absurdamente incrível".

O professor Paulo Romão comentou que ao ministrar a palestra pôde notar que Vinicius de Moraes era um poeta conhecido das crianças. A mesma sensibilidade ele teve ao traçar um paralelo da obra de Edgard Cavalheiro, autor da biografia do escritor Monteiro Lobato, conhecido por seu trabalho voltado para crianças. "Vemos que ainda existe a semente do saber dentro deles".

Paulo explica que o papel da literatura e de todas as formas artísticas é proporcionar uma forma de "desabafar de um meio diferente", conseguindo abranger, inclusive, funções sociais. "A arte em si retrata o mundo de uma maneira diferente. A [música] Rosa de Hiroshima, de Vinicius, faz a gente pensar no sofrimento que uma guerra pode causar nas pessoas mesmo não estando presente. A arte nos faz repensar em como está a realidade".

"Para a Casa do Escritor, significa que foi uma luz aberta para o futuro", comenta João Batista Rozon, presidente da Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro. "Tenho certeza de que conseguimos plantar no coração de cada criança a esperança de termos futuras pessoas com visões diferente para o mundo. Foi uma forma de mostrar a eles que a vida tem muitas possibilidades". João Rozon completa dizendo que Pinhal foi uma cidade culturalmente rica, mas, com o tempo, deixou de ser. "Desde a criação da Casa do Escritor tentamos levar aos prefeitos, vereadores e escolas oportunidades de dar todo esse ensino às crianças, preparando-as para o futuro, mostrando a cidade, as possibilidades. Pinhal ficou para trás na região. Precisamos resgatar isso. Investir nas crianças é o melhor que há. Fica mais barato do que criar centros de recuperação posteriormente para drogas", finaliza.

Thaís Rozon, coordenadora do polo pinhalense do Projeto Guri, diz que atualmente eles desenvolvem trabalhos sobre o centenário de Vinicius de Moraes, comemorado este ano. "Queremos despertar a leitura, o uso da internet para algo construtivo. A música entra no sentido de também acrescentar".

A coordenadora explica que a música está ligada à literatura e destaca ser importante passar esse tipo de relação e conhecimento para as crianças. "Um escritor usa a escrita para se expressar. Na música acontece o mesmo. Ambas estão ligadas à emoção".

Segundo a coordenadora, o maior objetivo da palestra foi divulgar a literatura, bem como as atividades realizadas pela Casa do Escritor. "Muitos não conhecem [a Casa do Escritor]. É válido saberem que podem participar, com o objetivo de melhorar a cultura de Pinhal".

Thaís ainda comenta que há possibilidade de novas parcerias entre a Casa do Escritor e o Projeto Guri. "Pensamos em parcerias futuras entre o Projeto e a Casa, partindo da ideia de que a música e a literatura caminham juntas. Dessa forma damos a oportunidade de as crianças aprenderem a música e terem onde aplicar num meio de literatura".

FOTOS: EDUARDO REZENDE

Paulo: vemos que ainda existe a semente do saber dentro das criança

Thaís: pensamos nessa parceria porque música e literatura caminham juntas

Vinicius

Vinicius de Moraes nasceu em 1913, no Rio de Janeiro. Cursou a Faculdade de Direito da rua do Catete e a Universidade de Oxford, onde estudou língua e literatura inglesas. Em 1941 entrou para o Itamaraty, assumindo em 1946 seu primeiro posto diplomático, de vice-cônsul em Los Angeles. Poeta, cronista e dramaturgo, em 1953 conheceu Antonio Carlos Jobim e iniciou um apaixonado envolvimento com a música brasileira, tornando-se um de seus maiores letristas. A lista de seus parceiros musicais é vasta, incluindo, além de Tom Jobim, Baden Powell, Chico Buarque, Carlos Lyra, Edu Lobo e Toquinho, entre outros. Morreu em 1980, na banheira de sua casa, no Rio de Janeiro.

DITADURA MILITAR

Fotógrafo do corpo de Vladimir Herzog visita dependências do antigo DOI-Codi

Silvaldo Leung Vieira foi o fotógrafo responsável por tirar a foto do jornalista Vladimir Herzog enforcado nas dependências do DOI-Codi

DA REDAÇÃO

O fotógrafo responsável pela foto de Vladimir Herzog enforcado nas dependências do Destacamento de Operações de Informações - Centro de Operações de Defesa Interna (DOI-Codi) visitou na segunda-feira, 27, a sede do órgão onde eram torturados os presos políticos do período da ditadura militar e onde a foto foi feita. Silvaldo Leung Vieira vive nos EUA para onde viajou três anos depois de ter feito a fotografia. Na época do registro, ele tinha acabado de completar 22 anos e era aluno do curso de fotografia da Polícia Civil havia 17 dias. Pensando ser parte de um treinamento, ele foi levado até o local com a orientação de registrar um encontro de cadáver, termo técnico utilizado até hoje.

Durante a visita, que precede sua presença para depoimento da Comissão da Verdade da Câmara Municipal de São Paulo na terça, 28, Silvaldo percorreu as celas e salas de tortura para tentar reconhecer o local onde o corpo de Herzog estava naquela ocasião, mas devido ao tempo passado —quase 38 anos— e às mudanças e reformas feitas no DOI-Codi, ele disse não ter reconhecido. A única confirmação foi o portão de ferro e o muro altos por onde o carro que o conduziu passou. "Não reconheço nenhuma das salas do interior do prédio, mas tive a informação de que tudo foi mudado. Na minha concepção era um lugar escuro, com um muro alto e um portão de ferro também alto. E da sala a única coisa que eu lembro é que a janela ficava em frente à porta. Eram alas e se percebia que havia celas de um lado e do outro. Foi uma passagem muito rápida, não me locomovi no local", disse Silvaldo.

Silvaldo contou que fazia parte de um grupo de 21 alunos que foi disponibilizado para o DOI-Codi quando foi convocado para fazer a foto. Como residia em Santos e estava em São Paulo especialmente para fazer o curso, não conhecia nada da cidade e quando foi escolhido para ir ao DOI-Codi não sabia para onde estava indo. Ele lembrou que ao chegar no local sentiu muito medo e percebeu que algo errado estava acontecendo, mas, para se preservar, não disse nada. "Eu não sabia quem eu estava fotografando, mas soube depois por meio dos comentários e movimentação no campus da USP [Universidade de São Paulo], onde era o curso e eu tinha um dormitório para passar a semana. Aquela foi uma semana na qual houve muitas reuniões na USP e como nosso curso era lá eu frequentava os mesmos lugares onde os movimentos eram feitos. Eu ouvi todos os tipos de comentários. E ouvi também de pessoas ligadas à segurança".

O fotógrafo explicou que ao tirar a foto o que lhe chamou a atenção foram os dois pés de Herzog encostados no chão, o que não é comum em casos de suicídio por enforcamento. "Uma fotografia que aparentemente era um treinamento passou a ser algo ultrassigiloso. A orientação era que não comentássemos absolutamente nada que tínhamos visto. Quando surgiu a foto, eu falei que eu tinha fotografado o caso e nós [amigos com quem comentou] ligamos as peças".

Um tempo depois, Silvaldo foi convocado para voltar ao prédio para fazer a foto do operário Manoel Fiel Filho morto. Mas a foto não chegou a ser feita por ele, pois ao chegar no DOI-Codi Silvaldo comentou que já havia estado no local e que ali aconteciam coisas estranhas. "Isso foi praticamente no final do curso. Eu já estava mais calmo, mais preparado. Quando cheguei e fiz esses comentários, me tiraram de lá antes de eu ver alguma coisa e eu nem fiz a foto".

A foto não foi marcante apenas para a história do país e do período de repressão política, mas foi decisiva para que Silvaldo resolvesse se mudar definitivamente para os Estados Unidos, por ter se decepcionado com a falta de democracia do país. "Logo depois da foto eu resolvi me mudar, mas, como todos, naquela época precisei juntar dinheiro para pagar o depósito compulsório para o país que era obrigatório na época e para comprar a passagem. Cheguei em Los Angeles com US$ 500, mas consegui um emprego logo e sobrevivi".

Apesar da paixão pela fotografia Silvaldo não trabalhou na área nos EUA. Segundo ele, por questão de sobrevivência aproveitou a oportunidade que teve para aprender a fazer joias e com isso se manteve durante 25 anos. "Hoje trabalho em um abrigo para mulheres solteiras ou mães solteiras patrocinado pela Igreja Católica. Não voltei mais a trabalhar com fotografia".

O vereador de São Paulo e presidente da Comissão da Verdade da Câmara Municipal de São Paulo, Gilberto Natalini, que foi preso e torturado no DOI-Codi por dois meses, disse que quem sofreu tortura não consegue esquecer. "Nós tentamos sufocar mas é muito sofrimento. Só quem passou tem ideia do que é o sofrimento do que nós vivemos nesse pedaço de São Paulo, do Brasil". Mesmo assim ele reforçou que momentos da história como esse não se pode esquecer. "Não é masoquismo, é um problema de reconstruir a história, ampliar e defender a democracia porque isso aqui era o portal do inferno". **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

SILVALDO LEUNG VIEIRA

Foto de Herzog enforcado nas dependências do DOI-Codi

PAPO FASHION

Inversão de papéis

Desde que o smoking, clássico item do closet masculino, ganhou releitura pelas mãos de Yves Saint Laurent, em 1966, o closet feminino vive um eterno caso de amor com a sofisticada peça que ganha uma gama de releituras para a temporada

Migrar peças clássicas do guarda-roupa masculino para os corpos afeminados, sem nenhuma pretensão de deixar de lado a feminilidade tão preciosa para qualquer estilo e tendência, pode até não parecer tarefa fácil. Porém, quando determinados ícones do closet masculino ganham reformulações pelas mãos de consagrados estilistas, ganhando formas mais femininas e sensuais, tudo pode ficar diferente. E de fato, fica.

Temos como exemplo o feito do estilista francês Yves Saint Laurent, que ousou ao aplicar novos recortes e curvas de maior suntuosidade ao smoking masculino, gerando assim um caso de amor atemporal entre os amantes da moda e a sua icônica peça, a "Le Smoking Jacket".

A temporada de Primavera/Verão 2013 de Paris apresentou várias versões para quem quer repaginar a trend, que agora, quase cinco décadas depois de seu nascimento, retorna novamente com força total. Na grife Lanvin by Alber Elbaz, a peça permitiu-se aprimorar pelo túnel da moda, e de recortes retos e simples dos quais ganhou vida, deu lugar a um modelo futurista, com direito a lapela arrojada em tons bicolor de preto e branco, que garantiram o toque moderno. Já na Balmain by Oliver Rousteing, a peça —que sempre garantiu sensualidade de forma elegantemente discreta através de cintura marcada e colo em evidência através das lapelas mais afastadas uma da outra— ganha função de sobrepor top e calça, ambos cropped —top com término um pouco abaixo dos seios, e calça com barra na altura dos tornozelos— que garantem um sex appel. Já para as mais reservadas ao estilo deixado por Saint Laurent, os looks coordenados com direito a mix de texturas de Haider Ackermann é uma boa pedida. Na versão do estilista, looks com smoking de recorte zero cinturado na companhia de calças de alfaiataria, dando mesma tonalidade a ambos, porém, garantindo texturas diferenciadas entre as peças, elegendo-se como a escolha perfeita para as mais discretas e menos ousadas, ou até mesmo para as mais "senhoras" no quesito idade, já que a versão de Ackermann é zero sexy e total elegância.

Já nas marcas Céline e Balenciaga, o smoking perdeu as mangas, literalmente. Coletes inspirados na peça garantiram as referências, mas ousaram para quem desejar aplicar a trend em uma releitura mais esporte chique. Na Céline, a versão vem em forma de maxicolete, com lapela acetinada, na companhia de vestidos de seda e chiffon, além de charmosas flats e scarpins de pelúcia, que garantem a descontração do look.

Enquanto na última coleção de Nicolas Ghèsquiere para a Balenciaga, a peça ganha a forma de um colete para compor looks cheios de charme e tops estruturados. Para aderir, basta escolher quais versões melhor combina com você.

Campanha Balenciaga, Verão 2013
REPRODUÇÃO

BOB WOLFENSON
Marie Claire Brasil

PODE APOSTAR

Oversized chique

MERT E MARCUS
Vogue Paris, abril/2013

Quando falamos em minimalismo, geralmente imaginamos peças de recortes retos e silhueta sequinha em looks que esbanjam elegância e feminilidade. Porém, em uma vertente mais ousada, surge a versão oversized, ou seja, peças de recortes arredondados que garantem uma mistura de futurismo sofisticado e garante uma nova escultura do corpo feminino. Hits em desfiles como o do estilista baiano Vitorino Campos —essencialmente minimalista—, que propôs ombros over e cintura de alfaiataria, nos casacos elaborados da Sacada, ou em apresentações de grifes internacionais como Balenciaga by Alexander Wang, a trend se firma para a temporada e garante libertar as curvas femininas da evidência, mas sem perder a feminilidade. Para apostar, invista sempre em uma peça mais sequinha para contrapor ao oversized. Se optar por um casaco over, por exemplo, opte por calça ou saia de alfaiataria. Afinal, a silhueta afinada deve ser preocupação principal na hora da aposta. Arremate com acessórios.

RAFAEL PARENTE
Clutch de acrílico à venda na loja Jorge Michel

ÚLTIMO OLHAR

Nítido poder

Não há como negar. Não houve quem não caiu de amores pelos acessórios de plástico translúcido da última coleção da Valentino. Clutches, sapatos e até casacos mais do que charmosos e ultrafemininos conquistaram passarelas e ruas mundo afora, e, claro, garantiu espaço na temporada. Para entrar na vibe, invista em carteira, clutches, sapatos, sapatilhas e outros mais que tragam uma pitada de transparência incolor consigo. Opte ainda por combinar o material da vez com pedrarias, peles e couro, como também apostou a grife italiana.

METALIZADA

Era dos metais

PATRICK DEMARCHELIER
Kate Moss, Vogue Paris

Peças em tons vibrantes como verde, azul, amarelo e pink são uma perfeita opção para unir à vibe dos metalizados —peças com efeito brilhante, porém bem sutilmente— que adere a estação. Para combinar, peças mais neutras como preto, bege entre outras são a opção certeira. A trend também vai bem com a vertente dourada que invade a temporada.

CAPAS

Do básico ao glamour

Casacos, trench coats e outros típicos invernais são perfeitos sobretudos na produção nossa de cada dia. Porém, nesta temporada, eis que um novo e mais glamoroso item entra para esta poderosa lista: as capas. Lançadas por Hedi Slimane, na Saint Laurent Paris, a peça sempre fluída e leve ao extremo é perfeita para se quebrar o "peso" das produções invernais e garantir charme extra com estampas e outros mimos, sendo perfeita para vestidos que vão desde o passeio, em uma versão mais básica, até o deluxe das festas com o status de glamour elevado.

REPRODUÇÃO
Capas são ideais para garantir um charme extra nas produções invernais

Fique por dentro

Inédito

O projeto da grife italiana Gucci, "The Sound Of Change" —que visa o empoderamento feminino da mulher— será realizado hoje, 1º de junho, em Londres, com shows de Jennifer Lopez, Florence & The Machine, Beyoncé, Madonna, entre outros. No Brasil, o canal Multishow transmite o evento ao vivo a partir das 15h, horário de Brasília, e também no site do canal [www.multishow.globo.com].

PODE ADERIR

Recém-casados

RAFAEL PARENTE
Sapatilhas Bottero [R$ 149,90], à venda na loja Jorge Michel

Hit consagrado da temporada passada, os spikers —que ganharam o universo da moda pelas mãos da grife Valentino—, se unem agora às espécies-desejo deste inverno: onças, zebras e até dálmatas, que por sinal ganham releituras e apresentam formas e cores diferentes de sua natureza a fim de resultar em acessórios nada básicos e cheios de charme. Em bolsas, sapatilhas, cintos e demais acessórios do, os skipers voltam à tona na inseparável companhia de uma das espécies da estação a fim de somar uma boa dose de estilo e rock'n'roll. Para aderir, vale recorrer a bolsas, sapatos, jaquetas e blusas e combiná-los a uma bela produção minimal.

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 8 DE JUNHO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 965 | CONCLUÍDA ÀS 20H45 | R$ 2,50

REPRODUÇÃO

TEATRO

Nany People apresenta seu espetáculo Tsunany hoje, no Cine Theatro Avenida, às 21h. A classificação é para maiores de 14 anos. Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do teatro por R$ 40 [inteira] e R$ 20 [meia]

DIA DOS NAMORADOS

Neste Dia dos Namorados o **AC** buscou casos daqueles que perderam seus parceiros e enfrentaram tanto a barreira da perda, quanto a da idade, mas optaram por seguir em frente e recomeçar |B1

MEIO AMBIENTE

A Associação Crescer no Campo e a Prefeitura realizaram na quarta-feira, 5, na praça da Independência, um evento em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente |B3

Acontece hoje Conferência Municipal da Cidade

Poder público e comunidade discutem hoje, sábado, 8, das 9h às 17h, na Câmara Municipal, o desenvolvimento urbano durante a 3ª Conferência Municipal da Cidade, evento que reunirá autoridades e convidados, e é aberto à participação de interessados em apontar e sugerir diretrizes para o crescimento ordenado e sustentável de Pinhal. Além do prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), a conferência terá presença de vereadores, diretores municipais e representantes de organizações da sociedade civil. Também participa do evento o deputado federal, Arnaldo Jardim (MD), que fará palestra sobre temas relacionado ao desenvolvimento. A Conferência Municipal também elegerá os membros do Conselho Municipal da Cidade, que terá a missão de estudar e propor diretrizes para a formulação e implementação da política de desenvolvimento urbano sustentável. Na ocasião também serão escolhidos os delegados, responsáveis por representarem o Município na Conferência Estadual, a realizar-se entre 1º de julho e 28 de setembro. A 3ª Conferência Municipal de Cidades é coordenada pelo diretor de Planejamento Urbano, Ricardo Anacleto Marchi Pereira. Outras informações sobre o evento podem ser obtidas pelo telefone 3651-9699 e 9829-0347. |A5

Aposentados e pensionistas poderão descontar gastos com remédios do IR

Um projeto aprovado nesta terça-feira, 4, pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado estabelece que gastos com medicamentos de aposentados e pensionistas, para uso próprio ou por dependentes, sejam deduzidos do Imposto de Renda. Pela proposta, o benefício será concedido mediante apresentação de receita médica e nota fiscal pelos que têm renda mensal inferior a seis salários mínimos. Como foi votado em caráter terminativo pela CAE, se não houver recurso ao plenário do Senado, o projeto segue direto para apreciação da Câmara dos Deputados. |A10

Evento marca comemorações do Dia do Meio Ambiente

A Associação Crescer no Campo e a Prefeitura realizaram na quarta-feira, 5, na praça da Independência, um evento em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente. "É um evento que tenta reunir atividades de educação ambiental que Pinhal, bem como a Crescer no Campo, desenvolvem durante o ano inteiro", fala Thaysa Merfa, educadora do Programa Olho D'Água, e de Educação Ambiental da Crescer no Campo. Thaysa explica que a parceria se deu com a organização do evento por parte da Crescer no Campo e a divulgação e limpeza por parte da Prefeitura. "Começamos com um trabalho para elaborar o Dia Mundial do Meio Ambiente e isso foi bom porque conseguimos reunir muitas pessoas e concentrar as atividades de educação ambiental que a nossa cidade faz", explica. A educadora fala que, com o evento, as crianças podem explanar sobre o que elas aprendem e diz ser possível trabalhar "a expressão de cada um, passando para a população o que eles aprenderam e o que é mais importante no meio ambiente", salienta. |B3

Hoje é Dia D contra paralisia infantil

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo abre hoje a primeira etapa da campanha de vacinação contra a paralisia infantil em todo o Estado. O Estado de São Paulo pretende imunizar 2,4 milhões de crianças contra a polimielite —paralisia infantil— neste Dia D. O número corresponde à meta de cobertura de 95% dos 2,5 milhões de paulistas com mais de seis meses e menores de cinco anos de idade, público-alvo da campanha de vacinação. Das 8h às 17h deste sábado haverá 11,2 mil postos de saúde, fixos e volantes, abertos para aplicar as duas gotas da vacina Sabin, que protege contra a pólio. |A10

DIVULGAÇÃO

Pinhalense vence Sub-20 no Brasil Ride Warm Up

O pinhalense Valdemar Silverio do Nascimento Neto participou do Brasil Ride Warm Up e sagrou-se campeão da categoria Sub-20 após 6h9m. "Foram os 100 km mais difíceis de minha vida. A chuva dificultou ainda mais o percurso que possuía muitos trechos técnicos", declarou o atleta após a conquista. Neto irá para a 3ª Etapa do GP Ravelli no dia 16 de junho, em Piedade, enquanto a equipe Associação de Atletas Pinhalenses (AAP) participará, no mesmo dia, da 10ª Volta do Mato Seco em Estiva Gerbi. |A6

DISPARANDO

A primeira publicação oficial sobre a Lei de Transparência Fiscal entrou no ar no dia 27 de março. Nós tínhamos um prazo de até segunda-feira, 27 de maio, mais desde o dia 27 de março nós já entramos em caráter experimental, primeiramente, e, logo após, já estava em caráter definitivo [o portal]. No Portal de Transparência a população poderá acessar e encontrar todas as informações da gestão fiscal, atualizado em tempo real, está disponibilizado

JOSÉ FERNANDO ALVIM, diretor de Administração, sobre o Portal da Transparência de Espírito Santo do Pinhal que está no ar desde o dia 27 de março

Além de práticas sexuais que ocorrem fora dos bailes funk —que se realizam na sede do clube da Maringá—, existe a falta de acústicas e a venda de bebidas [alcoólicas] para menores. Que benefício traz esse baile para o bairro? No sábado existe uma sujeira enorme e o incômodo é muito grande

JOSÉ LUIZ ZAMBELLI, morador da Vila Maringá, durante sessão da Câmara itinerante na segunda-feira, 27, fez reclamações sobre os bailes funk que acontecem na vila.

Somente o gasto tributário com hospitais e clínicas foi R$ 1,5 bilhão. Quantos programas Saúde da Família poderiam ser feitos, quantas UPAs [unidades de Pronto Atendimento], quantos leitos novos poderiam ser ofertados com esse recurso?

CARLOS OCTÁVIO OCKÉ-REIS, economista, sobre renúncia fiscal dada pelo governo a empresas e pessoas físicas que pagam por serviços de saúde privados que tem favorecido o crescimento das empresas do setor, em detrimento do investimento na rede pública

Esse não é o principal fator que eleva o preço do plano de saúde. Novos procedimentos não são o principal fator de elevação de preços. Isso não pode ser justificativa para não darmos aos usuários direito ao melhor tratamento que possam ter

ALEXANDRE PADILHA, ministro da Saúde, acerca de determinação do MS em que, a partir de janeiro de 2014, planos de saúde que atuam no País terão que ofertar 36 medicamentos orais indicados em terapias contra o câncer, usados por pacientes em tratamento domiciliar

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

Dia	Períodos	Máx.	Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.	Manhã Tarde Noite	25°	10°	0mm	75%
Dom.	Manhã Tarde Noite	24°	11°	0mm	95%
Seg.	Manhã Tarde Noite	24°	9°	0mm	98%
Ter.	Manhã Tarde Noite	25°	10°	0mm	89%
Qua.	Manhã Tarde Noite	26°	10°	0mm	82%

POLÍTICA

Na Câmara

Teremos a restituição de cobranças indevidas nos últimos cinco anos feito pela CPFL

KLEBER SCALESE JUNIOR

Um lembrete ao Executivo para que cumpra o que foi dito há meses atrás

MARCO ANTONIO DA ROCHA

DA REDAÇÃO

Tribuna livre

Reginaldo Rodrigo Ribeiro ocupa a tribuna livre para falar sobre as melhorias de transporte urbano no Município e dificuldades do Jardim Monte Alegre. Ele diz que é a quarta vez que ocupa a tribuna para explanar sobre as dificuldades do seu bairro e do Município e que, ao contrário das outras vezes, suas reivindicações não "comprometem o orçamento do Município". "Como servidor público há treze anos vivencio na pele a falta de verbas com relação a tantas necessidades que precisamos. Sabemos da situação delicada", fala.

O morador explica que o Jardim Monte Alegre só possui uma linha de ônibus para percorrer o bairro e comenta ser necessário outra para "atender a demanda". Ele ainda fala que o transporte não passa em "lugares importantes". "Existem moradores que são deixados na praça da Independência e precisam descer até o Hospital".

Segundo Reginaldo, também são necessárias melhorias na iluminação de ruas. "Existem trechos no bairro que devem ser melhorados. Temos vereadores que moram no bairro [Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD) e Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD)], e é para vocês que também faço a solicitação. São solicitações que não vão pesar para a economia do Município".

Reginaldo solicita aos vereadores policiamentos no bairro e um levantamento das necessidades "quanto às ruas mal iluminadas" e ainda pede um segurança no Velório Municipal. "A guarda municipal passa poucas vezes naquele local. Já recebi reclamações de pessoas que passaram a noite em pânico pela falta de segurança no Velório", explica.

A vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD) garante ao munícipe que em quinze dias ele terá "algumas respostas sobre a viabilidade das reivindicações".

Sergio Del Bianchi Junior (PSD) diz que deixará ao morador —como porta-voz dos moradores do Monte Alegre— um abaixo-assinado para que ele colha as assinaturas que, posteriormente, será levado à diretoria da empresa de transportes coletivos Tuga. "Comprometemo-nos em levá-lo [o abaixo-assinado] à diretoria da Tuga para sanar estes problemas. Quanto às outras necessidades, faremos um ofício encaminhado ao prefeito [José Benedito de Oliveira (Zeca Bene)]", diz.

UTI

"Não temos nem a dignidade de morrer em nossa cidade. Existem pinhalenses que estão indo para outras cidades por conta da UTI", fala Viola.

João Bertoldo Sobrinho (PSD) explica que existe há um grande trabalho na busca de vagas para pinhalenses nas Unidades de Terapia Intensiva da região. "Tenho a certeza de que neste mandato vamos conseguir. Pedimos verbas e vamos conseguir fazer a parte física. A manutenção depois daremos um jeito. Sei que iremos conseguir", fala.

CHICO RAMON

Marco Antonio da Rocha

Iluminação Pública

Kleber Scalese Junior (PSDB), fala sobre a iluminação pública do Município. "Recebi há alguns meses um engenheiro elétrico que propôs um estudo para sabermos o que está acontecendo com a iluminação pública. Propus que se fizesse um estudo de valores. Dentro de alguns meses vão entregar um relatório de adequação e que vamos ter uma redução de gastos de contas pagas pela Prefeitura e, além disso, a restituição de cobranças indevidas nos últimos cinco anos feito pela CPFL", fala.

Alambrados

O vereador Marco Antonio da Rocha (PMDB) reforça a necessidade da colocação de alambrados em volta da piscina do Estádio Fernando Costa, que está interditada. "Se passaram alguns meses em relação ao ocorrido no Estádio [a morte de Anna Julia Ribeiro, 5, que afogou-se na piscina grande do estádio, em 9 de março deste ano] e foi dito nesta Casa com relação à colocação de alambrados. Não vi alambrados começados. Um lembrete ao Executivo para que cumpra o que foi dito há meses atrás", fala.

Café na Praça

Marco Antonio da Rocha comenta os números divulgados pela Prefeitura sobre o Café na Praça, onde 41 servidores trabalharam para a constituição do evento.

Houve a locação de um palco de 7x5 m, no valor de R$ 2,3 mil, pela Agenda Brasil Eventos Ltda. Com as apresentações foram gastos R$ 1 mil com Marta Cristina Martins Corsi—; R$ 600 pelo show de Humberto Rodrigues Botelho; e R$ 2,5 mil para a Pop Mind Banda Musical e Eventos Ltda. ME. Para o fornecedor Paulo César Menezes de Espírito Santo do Pinhal ME, foram pagos R$ 4,8 mil e R$ 165 por serviços de som e som volante, respectivamente. Também foi gasto com Rafael Aparecido Oliveira Locações, por colocação de tendas, o valor de R$ 6,2 mil; com José Porreca Bebidas ME. —copos de 200 ml de água—, R$ 115,20; com Ulisses Rodrigues Teixeira, por locação de brinquedos —duas camas elásticas, e piscina de bolinhas— R$ 500. Ao fornecedor Trem Azul Transportes e Diversão Ltda. ME foi pago o valor de R$ 1,3 mil. Com lanches e refrigerantes para a equipe de apoio foram gastos R$ 390 pagos ao fornecedor Cinthia Colepícolo Florezi ME. O total gasto com o evento foi R$ 19.870,20.

O vereador Sergio Del Bianchi complementa que o gasto no Café na Praça é de aproximadamente R$ 20 mil, e que no evento Manhã de Lazer são gastos R$ 3 mil. "As estruturas são diferentes, mas o contexto é o mesmo. Ou seja, minimizar custos e maximizar as ações para a população".

Reunião

Maria Carolina informa que os vereadores estiveram em uma reunião com o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) no dia 27 de maio. Segundo ela, é a terceira reunião entre Legislativo e Executivo e versou sobre o planejamento de gestão de 2013 e 2016. "Nessa reunião foi apresentada a relação orçamentária do nosso Município. Também foram apresentadas algumas ações administrativas para o ano de 2013".

A vereadora diz que o relatório está disponível para consulta. "Todos que quiserem acompanhar esses projetos em prol da melhoria da nossa cidade podem ter acesso".

Aprovados

Projeto de lei 28/2013 —primeira votação—, do Executivo, que revoga as leis números 3.328/09 e 3.602/11, ambas relacionadas à doação de uma gleba de terra à empresa Ybaré Energia Ltda., acrescido de emenda única de autoria do edil José Gilberto Viola, sendo que a Comissão de Justiça manifestou-se pela ilegalidade da emenda. 7 a 0. Viola absteve de votar.

Projeto de lei 32/2013 —votação única—, do Executivo, que dispõe sobre a doação de uma gleba de terá localizada no distrito industrial Irmãos Del Guerra, medindo 4,2mil m² à empresa Carlos Alberto Alves - Máquinas- ME. 9 a 0.

Projeto de lei 33/2013 —votação única—, do Executivo, que dispõe sobre a doação de gleba de terra localizada no distrito industrial Irmãos Del Guerra, medindo 2.580,00 m², à empresa C. J. Cobra & Cia Ltda. 9 a 0.

Projeto de lei 34/2013 —votação única—, do Executivo, que dispõe sobre a doação de uma gleba de terra localizada no distrito industrial Irmãos Del Guerra, medindo 2.707 m² à empresa Ferpe Máquinas Agrícolas Ltda. – ME. 9 a 0.

Projeto de lei 35/2013 —votação única—, do Executivo, que dispõe sobre a doação de uma gleba de terra localizada no Distrito Industrial Irmãos Del Guerra, medindo 2.692 m², à empresa Jorge Luiz Barim - ME. 9 a 0.

Projeto de lei 36/2013 —votação única—, do Executivo, que dispõe sobre a doação de uma gleba de terra localizada no Distrito Industrial Irmãos Del Guerra, medindo 2.359 m² à empresa Ivan Aparecido Ferreira - ME. 9 a 0.

Projeto de lei nº 50/2013 —votação única—, do Executivo, que concede auxílio-aluguel à empresa Induspin – Indústria de Pingentes Ltda. - ME. 8 a 0.

Projeto de lei nº 51/2013 —votação única—, do Executivo, que autoriza o Município a receber em doação, área de terreno com frente para a rua Sebastião Cierrato, objeto da matrícula 15.822, com área de 453 m², situado na Vila Mosconi, em Espírito Santo do Pinhal. 9 a 0.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146 | 3651-5803
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Ramon
Editora-chefe: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Gabriela de Freitas Alves Otaviano
Colaboradores: Eduardo Rezende, Ernesto Paiva Costa, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc

Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

Em um relacionamento sério?

"Pois namorar não é só juntar duas atrações no velho estilo ou no moderno estilo [...] Namorar é o sentido absoluto que se esconde no gesto muito simples, não intencional, nunca previsto [...] Namorar é além do beijo e da sintaxe, não depende de estado ou condição. Ser duplicado, ser complexo, que em si mesmo se mira e se desdobra". E como contrariar as palavras de Carlos Drummond de Andrade em Aos Namorados do Brasil tão perto do Dia dos Namorados —12 de junho, no Brasil. Em mundo onde sentimentos são cada vez mais banais e efêmeros, só mesmo Drummond para nos lembrar da complexidade do ser humano, das relações interpessoais e dos sentimentos.

Na era da tecnologia, um simples "relacionamento sério" no status do facebook já é o suficiente para uma juventude carente de conteúdo de vida. Encontram um relacionamento sério aqui, ali, acolá, outro mais adiante. Nada profundo, nada efetivo, nada emotivo. Apenas um status.

A própria palavra namoro tornou-se obsoleta. Troca-se por "ficar". Ficar é algo menos "sério", mais "descontraído" e sem maiores "compromissos". Certamente Drummond não imaginou que "ficar" teria outro sentido no século 21. São novos tempos.

Mas esse fluxo tão frenético e passageiro cria uma falsa realidade e uma perda de identidade. Vemos garotas de 12 anos lamentando amores passados; meninos de 10 vangloriando-se de suas "peguetes" —é esse o termo usado atualmente, atualize-se.

Perde-se o momento de criança para assumir muito cedo uma postura não condizente com a idade. Não que tenha idade para isso, mas é notório que uma fase da vida é pulada em prol desse amadurecimento precoce. E, ao chegar à adolescência, ou até a fase adulta, adotam posturas infantis. Idealizam um namoro perfeito, digno dos mais perfeitos contos de fadas que não fizeram parte da sua infância, portanto não há a ciência de sua irrealidade. Aí vem a frustração. Não sabemos mais lidar com as relações interpessoais, pois perdemos a noção do que é real. E com a juventude grudada 24 horas diariamente em telas digitais, essa perda do real e tomada do digital só tende a aumentar.

É claro que não há definição plena e indiscutível de uma relação interpessoal ideal, de um namoro ideal. Generalizações sempre estarão erradas, pois a singularidade é o traço mais forte da humanidade. Mais uma coisa todo namoro deve ter: amor.

Talvez seja esse o problema dessa juventude e de suas novas relações. Reificaram o amor. Transformaram-no em "coisa". Algo pagável, tateável, findável.

Sendo assim, como tratar do abstrato quando ele se tornou material? O amor tornou-se parte da indústria. As pessoas não mais sentem o amor, o consomem. E quando acaba? É só arranjar mais um aqui, ali, acolá, mais adiante.

opinião

Quanto pior, melhor: os riscos de uma estratégia editorial

CARLOS CASTILHO

Os três principais jornais do País, aqueles que em grande medida estabelecem a agenda nacional, estão sintonizados no uso da estratégia de alimentar o fantasma da inflação e da estagnação do crescimento econômico, temas que ocupam um lugar destacado no discurso político do presidenciável oposicionista Aécio Neves.

Não há nada de anormal no fato do possível candidato do PSDB situar o País a beira do caos porque essa é uma tradicional contrapartida ao fato de o Palácio do Planalto invariavelmente carregar no otimismo em matéria de economia. O que preocupa, como muito bem mostrou o colega Luciano Martins Costa, é o fato de os três jornais adotarem a linha do "quanto pior melhor", porque isso implica dois possíveis desenlaces: ou o pior acontece e voltamos ao passado, ou o pessimismo se dilui e o descrédito na imprensa aumenta mais ainda.

A grande imprensa brasileira está fazendo uma aposta muito perigosa tanto para o País como para ela própria. Os indicadores econômicos são preocupantes, não tanto pela situação interna, mas pela conjuntura internacional que, gostando ou não, determina muito do que acontece aqui dentro. Por mais que o governo diga o contrário, o Brasil não é uma ilha na economia mundial e obviamente sofre os efeitos da recessão mundial.

Os grandes jornais estão cansados de saber disso, mas por razões que ainda não estão claras preferem ampliar a percepção de disparada inflacionária e de estagnação do PIB. O comportamento dos consumidores está sujeito a fatores emocionais que por sua vez determinam condicionamentos econômicos com óbvios reflexos políticos. Não é fortuito o fato de quase todas as grandes manobras de desestabilização política de governos começarem invariavelmente pela desestabilização econômica.

Estamos entrando numa conjuntura pré-eleitoral e como sempre acontece nessas circunstâncias os partidos adotam a tradicional estratégia do fim justificando os meios. Também aqui não há nada de novo porque essa mesma situação se repete monotonamente a cada eleição. O que preocupa é que a imprensa prefira deixar de lado os conhecimentos e a experiência que adquiriu ao longo dos anos em coberturas eleitorais para envolver-se num jogo perigoso e de consequências imprevisíveis.

Num quadro internacional incerto e sujeito a mudanças bruscas, apostar na inflação significa alimentar a dúvida e insegurança entre os consumidores e produtores. Na dúvida, os primeiros tenderão a estocar para prevenir-se contra o pior enquanto os comerciantes, prestadores de serviços, indústrias e agricultura aumentarão os preços para evitar prejuízos futuros irrecuperáveis. Todos os brasileiros com 30 anos ou mais sabem no que isso vai dar.

A coincidência, intencional ou não, na ênfase dada ao fantasma da inflação e da estagnação econômica coloca a imprensa sob suspeita de participação num esquema politico-eleitoral, num momento em que os principais jornais do País precisam é se preocupar com a crise do seu modelo de negócios. A solução desse problema não virá com benesses estatais, seja lá qual for o governo de turno, e sim da recomposição da relação com os seus leitores.

Não é necessário ter bola de cristal ou de pesquisas de opinião para saber que os brasileiros estão razoavelmente satisfeitos com a situação econômica do País, mas ao mesmo tempo temem uma disparada de preços porque isso significará uma redução do seu poder de compra. Seguindo essa lógica, a estratégia mais adequada a uma aproximação com os leitores seria destacar as formas de evitar fatores emocionais que podem acelerar os aumentos de preço, em vez envolver-se numa obscura estratégia eleitoral.

A reconquista da confiança dos leitores passa inevitavelmente pela preocupação jornalística com a serenidade e equilíbrio numa conjuntura de incertezas alimentadas por ambições eleitoreiras. Significa não inflar o fantasma da inflação e nem fenômenos como corrida aos caixas eletrônicos por causa do boato do fim do programa Bolsa Família. Os principais executivos e editores das indústrias da comunicação jornalística no Brasil sabem disso melhor do que todos nós. O que nos preocupa é por que não agem conforme o conhecimento adquirido no exercício da profissão?

CARLOS CASTILHO é jornalista

Dentistas queimados

MAURO MALIN

O repórter Bruno Paes Manso mostrou em sucinta análise, no jornal O Estado de S. Paulo, 29/5, que a decisão de um assaltante de queimar um dentista em São José dos Campos, no Vale do Paraíba paulista, não pode ser atribuída a outro fator senão à exploração midiática sensacionalista de crime semelhante ocorrido um mês antes em São Bernardo do Campo, Grande São Paulo, no qual foi morta a dentista Cinthya Magali Moutinho de Souza.

Sob o título "Superexposição de fatos cruéis pode causar contágio", Paes Manso afirma que, se o primeiro crime pode ser atribuído a algum distúrbio sádico de seu autor, "o segundo já parece ser resultado de uma espécie de contágio". Esse raciocínio se sustentará mesmo se e quando, descoberto o criminoso, vier a ser constatado que ele tem problemas mentais.

Sociopatas existem desde que o mundo é mundo, e já se queimavam pessoas antes do homem controlar o fogo, mas seria difícil acreditar que houve apenas coincidência. Basta levar em conta que o criminoso atacou o dentista em seu consultório. Ou será um indivíduo tão primário que não sabe o que é um consultório dentário?

Paes Manso, em sua tese de doutorado na USP, procurou entender a lógica das escolhas feitas por matadores. Retomava indagações motivadoras de seu livro O Homem X – Uma reportagem sobre a alma do assassino em São Paulo (2005), subproduto de dissertação de mestrado para a qual entrevistara duas dezenas de assassinos. É, portanto, alguém acostumado a buscar sob a superfície dos fatos nexos ignorados pelo chamado senso comum.

Nem tudo é sensacionalismo no noticiário brasileiro de faits divers. Existe por exemplo um compromisso tácito de não noticiar suicídios. Sobretudo os praticados por quem possa pretender ampla exposição. "Se déssemos notícias de gente que se suicidou se jogando da Ponte Rio-Niterói ou do alto do Corcovado, já pensou quanta gente iria querer imitar?", indaga o veterano repórter de polícia Luarlindo Ernesto, do jornal carioca O Dia.

Mas o noticiário propriamente policial jamais é "neutro". Pode ser aparentemente voltado contra o criminoso, pedindo justiça, mas nenhum brasileiro ignora que o castigo prescrito para os pobres, a prisão, vale como uma condenação à vida em condições subumanas de superlotação, má-alimentação, carência de atendimento médico e judiciário, humilhação, espancamento, tortura e execução. É o que está por trás, no Brasil, do conceito de justiça. Para os pobres.

Nesse contexto prisional surgiram há vinte anos organizações criminosas que hoje dominam a grande maioria dos presídios do País, além de favelas e bairros pobres onde conquistam ou impõem a solidariedade dos moradores. Foi pelo exercício da violência que se impuseram os esquadrões da morte e, mais recentemente, as "milícias".

Qualquer jornalista, ou "jornalista", que nas últimas décadas explorou a hediondez de algum crime para fazer sensacionalismo sabe qual é o resultado de sua pretensa indignação: a truculência e o linchamento, ingredientes de um caldo de cultura propício ao uso da violência policial para roubar e matar, eventualmente abrigada sob pretensa capa de "fazer justiça".

Até quarenta e poucos anos atrás, no Rio de Janeiro, repórteres policiais participavam de batidas, assistiam como convidados a violências ilegais —quando não participavam de sessões de espancamento e tortura. E segundo Luarlindo Ernesto, que entrou pela primeira vez numa redação carioca há 55 anos e passou por muitas delas, repórteres de polícia "eram os principais receptores de suborno, que passavam aos chefes".

Isso mudou de forma radical. Na maior parte dos casos, os repórteres de polícia são não apenas profissionais honestos e competentes como cidadãos conscientes de seu papel na sociedade. Basta verificar quantos, em grandes centros, foram obrigados a passar temporadas exilados ou escondidos, após ameaças de bandidos e de policiais-bandidos. E, pior: quantos foram assassinados em cidades menores.

Mas mesmo os bons repórteres dificilmente podem fugir do sensacionalismo apelativo que contaminou editores de jornais ditos de qualidade depois que a TV Globo, após o advento no SBT do Aqui Agora, se deixou infectar. A emissora hoje trilha geralmente um caminho mais sóbrio, mas não abre mão de rechear seus jornais de crimes e desgraças.

Foi o mais importante meio de comunicação brasileiro a dar com grande destaque, em tom de alarme e indignada consternação, o assassinato da dentista Cinthya. Imagine-se o tom com que o Brasil Urgente, da Band, e similares abordaram o caso.

Talvez esteja na hora de, mais uma vez, fazer nas redações sérias uma rodada de reflexão sobre a difícil demarcação de limites entre noticiar e assustar, entre noticiar e espetacularizar, entre noticiar um crime horrível e martelar um crime horrível. Será que o assassino da escola de Realengo, no Rio, chegou por geração espontânea à modalidade que escolheu?

MAURO MALIN é jornalista

HERÓDOTO BARBEIRO

Sem porteira

Há um debate na sociedade brasileira sobre os limites de interferência na privacidade das pessoas. Os documentos mais emblemáticos sobre a democracia moderna deixaram claro que é preciso respeitar os direitos das pessoas. Está escrito nos escritos que vieram da Revolução Gloriosa, Revolução Americana, Declaração dos Direitos do Homem e da Revolução Francesa. Portanto essa preocupação se cristalizou nos finais dos Séculos 17 e 18 e passou por muitos embates políticos e filosóficos. A tradição mundial proveniente dos tempos antigos era da interferência do Estado na intimidade das pessoas, fosse ele representado por um rei, imperador, ditador teocrático ou não. Custou muito para se por uma barreira no avanço desenfreado sobre o que as pessoas faziam ou deixavam de fazer em suas casas. A delação de ordem política, sexual ou religiosa ajudou muito essas violações da lei e da integridade humana. Muitos pagaram com a vida o desejo de conduzir o próprio destino sem interferência.

O Estado deve representar o conjunto da sociedade e suas diversidades. Quando cai no controle de um determinado grupo social se torna um instrumento de opressão e dor. Deixa de ser plural e passa a ser sectário e a punir tudo aquilo que não é a sua imagem e semelhança. Vejam Maquiavel. Por isso a preocupação dos formuladores do sistema democrático em garantir instrumentos para que as minorias, sejam quais forem, tenham os seus direitos respeitados e assegurados. Há a ameaça, sempre presente, de um sistema que saiba de tudo, escute tudo, vê tudo e pode influir no dia a dia dos cidadãos, como tantas vezes já foi retratado em obras de ficção, ou em tentativas reais de se erigir um governo totalitário. Nesse panorama vale tudo, da delação à traição, do ódio a conquista do poder seja lá por que método for.

Vivemos uma nova e ampla Ágora. Muito maior do que a de Atenas na época de Péricles. Nela todos os seres humanos podem participar e debater as suas opiniões livremente. Ela é constituída de uma imensa mandala, tecida globalmente, com um equipamento em cada um dos seus nós que são capazes de receber e emitir mensagens. Um momento inédito na história da humanidade, onde qualquer pessoa pode, ou poderá em pouco tempo, dizer o que pensa sem a presença do Estado espiando através dos seus ombros o que se escreve no teclado. Paradoxalmente, como tudo, essa nova era trás dentro de si a contradição de criar um instrumento de grande eficiência para o controle da sociedade. A mesma faca que serve para descascar a fruta pode ser usada para matar o cozinheiro.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

cartas e e-mails

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail **redação@acidade.inf.br** ou pelo correio —**rua José Bonifácio, 54, 1º andar, sala 2, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP.** Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. O **AC** se reserva o direito de publicar trechos.

Esclarecimento

Em atenção a reclamação de Salete Aparecida de Lacerda [edição 964, pág. A2], a Sabesp esclarece que a abertura de valas é necessária para a realização de reparo nas redes de água e esgoto, de modo a manter o bom funcionamento do sistema. A companhia trabalha para agilizar o fechamento das valas e a reposição asfáltica, evitando maiores transtornos à população. A companhia também se coloca à disposição da leitora pelo telefone 0800-055-0195 —Central de Atendimento, 24 horas.

Assessoria de Imprensa da Sabesp

erramos

Falecimentos [edição 964, pág. A4] João Florezi, falecido em 31/5, aos 85 anos, viúvo de Helena Silva Florezi, tiveram o sobrenome grafado indevidamente.

Marcha No dia 6 de junho os militares do Tiro de Guerra 02-061 de Espírito Santo do Pinhal realizaram uma marcha de 8 km com os objetivos de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos na instrução relativa ao assunto, desenvolver o espírito de corpo, aprimorar a disciplina do TG e exercitar a tropa a percorrer distâncias sem perder o poder combativo.

Segurança No dia 7 a Polícia Militar de Espírito Santo do Pinhal realizou reunião com gerentes das agências bancárias locais visando proferir palestra versando sobre ações preventivas que podem ser implementadas ou reforçadas com o objetivo de coibir ocorrências policiais de furto a caixas eletrônicos com o uso de explosivos, bem como aumentar a segurança dos usuários do serviço bancário, reforçando a necessidade da participação de todos, quando o assunto é relacionado à Segurança Pública. Foram ressaltadas também as ações específicas que vem sendo realizadas pela Polícia Militar para combater este tipo de crime. Na oportunidade estiveram presentes representantes do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Sicoob e Sicredi.

Recapeamento A Empresa Mogimix Construtora e Pavimentadora deu início, nesta semana, aos serviços de recapeamento das ruas Rachid Elias Sobrinho, Divino Filiponi e Geraldo Signorini, no Jardim Monte Alegre. Os trabalhos estão sendo feitos com recursos repassados pelo Ministério das Cidades, além de contrapartida da Prefeitura, num total de R$ 138.596,05. As obras estavam paralisados desde julho do ano passado. Antes do recapeamento, equipes da Prefeitura trabalharam no local para implantar uma galeria de águas pluviais, como forma de melhorar a drenagem nas ruas do bairro.

Processo seletivo A Unimed Leste Paulista —Cooperativa de Trabalho Médico— está com inscrições abertas em processo seletivo para a admissão de 105 médicos, em 35 especialidades e 11 Áreas de Atuação. Vale salientar que as vagas são para atuação na área de abrangência da Cooperativa: Aguaí, Casa Branca, Espírito Santo do Pinhal, Santa Cruz das Palmeiras, São João da Boa Vista, São Sebastião da Grama, Tambaú, Vargem Grande do Sul. O processo de seleção será dividido em três fases: Análise Curricular; Prova Escrita e Entrevista Qualificada. As inscrições e a apresentação da documentação exigida serão recebidas na secretaria da Diretoria da Unimed, de segunda à sexta-feira, entre as 8h e às 18h, até o dia 12 de junho. A Diretoria da Unimed está localizada na rua Cel. Ernesto de Oliveira, n.º 735, na Vila Conrado, em São João da Boa Vista. O edital completo está disponível no site da Unimed [www.unimedlestepaulista.com.br] ou na própria diretoria da Cooperativa. As vagas são para as seguintes especialidades: Acupuntura, Alergologia e Imunologia, Anestesiologia, Angiologia, Cancerologia, Cardiologia, Cirurgia Cardiovascular, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia do Aparelho Digestivo, Cirurgia Geral, Cirurgia Plástica, Cirurgia Vascular, Cirurgia Torácica, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Endoscopia, Genética Médica, Ginecologia e Obstetrícia, Hematologia e Hemoterapia, Homeopatia, Infectologia, Medicina Intensiva, Medicina Nuclear, Neurocirurgia, Neurologia, Oftalmologia, Ortopedia, Otorrinolaringologia, Pediatria, Pneumologia, Psiquiatria, Radiologia e Diagnóstico por Imagem, Reumatologia e Urologia. Já as Áreas de Atuação exigidas no edital são: Cardiologia Pediátrica, Cirurgia Crânio Maxilo Facial, Dor, Ecocardiografia, Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, Hepatologia, Neurologia Pediátrica, Pneumologia Pediátrica, Psiquiatria da Infância e Adolescência, Radiologia Intervencionista e Angiorradiologia e; Plantonista de Pronto Socorro. Vale salientar que o interessado em se cooperar deverá especificar, no momento de sua inscrição, qual a especialidade em que irá concorrer, podendo ser mais de uma.

HOMENAGEM

Câmara Municipal homenageia costureiras

FOTOS: CHICO RAMON

Luzia Aparecida Francisco

Siomara Silva de Oliveira

Maria Isabel Nunes

Rosângela de Fátima F. dos Santos

Noêmia Conceição da Silva

Conceição Aparecida Ferreira Lúcio

Alessandra Vailatte Belette

Ana Rita de Lima Compri

Alexandra Luminato da Silva

Marli Serutti

A homenagem aconteceu durante sessão ordinária na segunda-feira, 3

RAFAELLA ANDRADE

Aconteceu na sessão ordinária da Câmara Municipal de segunda-feira, 3, homenagem para as costureiras. O projeto da homenagem é de autoria do vereador José Gilberto Viola (PP), juntamente com os então vereadores José Maria Martelli Scanapieco e Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues.

Foram homenageadas as costureiras Luzia Aparecida Francisco, Ana Rita de Lima Compri, Maria Isabel Nunes, Rosângela de Fátima Franco dos Santos, Conceição Aparecida Ferreira Lúcio, Alessandra Vailatte Belette, Siomara Silva de Oliveira, Marli Serutti, Marli de Melo —não estava presente na homenagem—, Alexandra Luminato da Silva e Noêmia Conceição da Silva.

Estavam presentes na sessão Valdir Lourenço, presidente do Sindicato dos Trabalhadores, Indústrias e Confecções de Espírito Santo do Pinhal, os empresários do segmento Luís Cláudio Pasquini e Paolo Dinardi.

Valdir Lourenço fez agradecimentos e ressaltou o trabalho desenvolvido pelas costureiras. "É o segundo ano que a Casa nos proporciona isso. Valiosas costureiras que tendem a aumentar o desenvolvimento de Pinhal. Nós, do sindicato, só temos que agradecer a vocês [costureiras]", ressalta Valdir.

Luís Cláudio se disse "honrado" por ter representantes de sua empresa homenageadas.

"É muito importante para nós estarmos aqui, porque hoje temos um problema muito sério de geração de emprego e qualificação de funcionários. Essa homenagem vem valorizar muito a função das costureiras e de outras operadoras, que também trabalham no setor de confecções".

Ele também destacou a importância do reconhecimento das profissionais do setor de confecção e o quanto ele contribui para o desenvolvimento da economia do Município. "É de extrema importância que esse trabalho seja reconhecido e homenageado. Isso nos incentiva a continuar trabalhando e gerando riquezas e divisas para nossa cidade, levando o nome de Pinhal para outros cantos do Brasil", afirma Luís Cláudio.

O empresário Paolo fez agradecimentos e informou ter o objetivo de gerar mais empregos. "Quero mostrar que Pinhal quer crescer juntamente com suas confecções, gerando mais riquezas para todos os envolvidos".

José Gilberto Viola citou que o intuito do seu projeto de homenagem é ressaltar a importância das profissionais do setor para a economia de Pinhal. Segundo o vereador, o Município conta com mais de 1,5 mil costureiras, que injetam no comércio aproximadamente R$ 2 milhões por mês. "Vocês gastam o que ganham. Trabalham em um setor difícil, porque, pela incompetência dos governos que nós temos, sofremos uma concorrência desleal da China e de outros países", concluiu.

FALECIMENTOS

JEFFERSON MELLES, dia 31/5, com 4 meses de vida, filho de Flávio Luiz Melles e Raquel Luana de Pádua. Parque das Acácias.

APARECIDO APOLINÁRIO, dia 31/5, aos 68 anos, divorciado de Aparecida Correa da Silva. Parque das Acácias.

EDUARDO LUIZ ACAIABE, dia 31/5, aos 65 anos, casado com Ana Maria Gonçalves Acaiabe. Cemitério Municipal.

IRENE PIERINA FERREIRA, dia 31/5, aos 83 anos, casada com João Ferreira. Cemitério Municipal.

ZILDA BUENO ROCHA BACCHI, dia 1/6, aos 76 anos, viúva de Santo Bacchi. Cemitério Municipal.

ALAYR DE OLIVEIRA NUNES DELBIN, dia 1/6, aos 83 anos, casada com José Delbin. Cemitério Municipal.

LUIZA CARVALHO DE SOUZA, dia 3/6, aos 54 anos, solteira. Parque das Acácias.

ENOEL LUÍS DA SILVA, dia 3/6, aos 87 anos, casado com Lúcia de Jesus da Silva. Parque das Acácias.

ROMILDO LOURENÇO, dia 3/6, aos 69 anos, casado com Ivonilde Zara Lourenço. Cemitério Municipal.

ALEX FABIANO ANTÔNIO PEREIRA, dia 5/6, aos 32 anos, solteiro, filho de Arlindo Pereira e Lídia Palomo. Parque das Acácias.

NATIMORTA, dia 6/6, filha de Lucas Pedro e Pollyana Romão. Cemitério Municipal.

JÚLIO DE OLIVEIRA GÓES, dia 6/6, aos 45 anos, solteiro, filho de Joaquim de Oliveira Góes e Maria José dos Santos. Parque das Acácias.

PAULA FERNANDA DE FREITAS RAIMUNDO, dia 7/6, aos 42 anos, casada com Edson Roberto Raimundo. Cemitério Municipal.

HABITAÇÃO

Secretário da Habitação confirma construção de 300 casas populares

Silvio Torres confirmou a construção de 300 casas populares padrão CDHU para o Município em reunião na tarde de sexta-feira, 31 de maio, em Mococa

DA REDAÇÃO

GILMAR ISHIKAWA

José Benedito de Oliveira, prefeito; Silvio Torres, secretário da Habitação; e Hélio Escudero, superintendente da CDHU

O secretário de Habitação, Silvio Torres, e a diretoria técnica da Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano (CDHU), estiveram em Mococa, na tarde de sexta-feira, 31 de maio, em reunião objetivada a buscar agilização nos processos de construção de moradias nos municípios da região administrativa de São João da Boa Vista.

O prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), esteve na reunião e discutiu com o secretário detalhes do início das ações para minimizar o déficit habitacional de Espírito Santo do Pinhal.

Torres confirmou a liberação da construção das primeiras 300 casas populares para Espírito Santo do Pinhal, em área já estabelecida pelo Município. "O Município já possui o terreno, o que facilita o andamento dos trabalhos. As casas serão no padrão CDHU. Vamos iniciar com 300 unidades e, posteriormente, a Prefeitura dará sequência aos outros projetos, na parceria com a Casa Paulista e o programa Minha Casa Minha Vida", disse Silvio Torres ao prefeito Zeca Bene.

O prefeito comentou que essa será a primeira fase do programa habitacional. "Continuaremos trabalhando para reduzir o déficit de moradias para a nossa população".

Durante a reunião o prefeito ainda solicitou recursos para melhoramento de bairros em Pinhal. Segundo a assessoria de comunicação da Prefeitura, estão previstos trabalhos de recapeamento asfáltico, construção de centro comunitário, além da cobertura de quadra de esportes. "O pessoal nos solicitou o encaminhamento de projeto e de orçamento para que haja a liberação dos recursos. O secretário garantiu que tão logo isto esteja finalizado, os recursos serão repassados", explicou Zeca.

O prefeito informou que os bairros que receberão as obras de melhoria já estão praticamente definidos, restando à Prefeitura concluir o trabalho de documentação. "Assim que finalizarmos os levantamentos, anunciaremos à população onde serão executadas as obras", afirmou o prefeito.

Durante a reunião com a diretoria técnica da CDHU, o prefeito pediu agilidade nos procedimentos do programa Cidade Legal —que prevê a liberação de escrituras para proprietários de imóveis em conjuntos habitacionais. "Há anos as pessoas estão residindo em seus imóveis, mas não possuem o título de propriedade nem as escrituras. Lamentavelmente estes processos ficaram parados e agora nós retomamos este trabalho, esperando para breve entregar as primeiras escrituras", concluiu o prefeito.

De acordo com a assessoria de comunicação, nos próximos dias serão encaminhadas à CDHU a documentação necessária ao início das ações da Secretaria de Habitação no Município.

DESENVOLVIMENTO

Acontece hoje Conferência Municipal da Cidade

A Conferência acontece das 9h às 17h, na Câmara Municipal

DA REDAÇÃO

Poder público e comunidade discutem hoje, sábado, 8, das 9h às 17h, na Câmara Municipal, o desenvolvimento urbano durante a 3ª Conferência Municipal da Cidade, evento que reunirá autoridades e convidados, e é aberto à participação de interessados em apontar e sugerir diretrizes para o crescimento ordenado e sustentável de Pinhal.

Além do prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), a conferência terá presença de vereadores, diretores municipais e representantes de organizações da sociedade civil. Também participa do evento o deputado federal, Arnaldo Jardim (MD), que fará palestra sobre temas relacionado ao desenvolvimento.

Programação
9 horas – Formação da mesa diretoras dos trabalhos
9h10 – Abertura solene e palavra das autoridades
10h – Apresentação da 3ª Conferencia Municipal da Cidade; por Ricardo Anacleto Marchi Pereira; coordenador geral da 3ª Conferência Municipal da Cidade e diretor de Planejamento Urbano
10h30 - Cofee break
10h45 – Palestra com Arnaldo Jardim; deputado federal; autor da Lei 12.300/2006 que trata da Política Estadual de Resíduos Sólidos. O tema da palestra será Saneamento Ambiental e Meio Ambiente. Também haverá palestra com Thaís Vergueiro Costa; arquiteta; com o tema Desenvolvimento Urbano – Eixos Temáticos
12h - Informações sobre a segunda etapa da conferência
12h30 às 13h30 – Intervalo para almoço
13h30 – Formação de grupos por eixo temático
15h – Apresentação dos grupos
15h30 – Coffee break
15h45 – Eleição das propostas para a 5ª Conferência Estadual das Cidades
16h – Eleição dos delegados à 5ª Conferência Estadual das Cidades
16h30 – Eleição do Conselho Municipal da Cidade
17h – Encerramento

A Conferência Municipal também elegerá os membros do Conselho Municipal da Cidade, que terá a missão de estudar e propor diretrizes para a formulação e implementação da política de desenvolvimento urbano sustentável. Na ocasião também serão escolhidos os delegados, responsáveis por representarem o Município na Conferência Estadual, a realizar-se entre 1º de julho e 28 de setembro.

A 3ª Conferência Municipal de Cidades é coordenada pelo diretor de Planejamento Urbano, Ricardo Anacleto Marchi Pereira. A comissão executiva é composta por Rosa Aparecida Alves Cavagnolli e Nelma Vilela Godinho Arpaia —representantes do Poder Executivo—; José Gilberto Viola —Poder Legislativo—; Rionaldo dos Santos Correia —Associação dos Moradores do Conjunto Habitacional Dr. Virgílio Alves de Carvalho Pinto—; José Carlos Martins —Associação dos Moradores do Bairro Vila Maringá—; Maria de Fátima Zucherato —Associação dos Moradores do Jardim Pedro Corsi—; Milton Alaor Baraldi —Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos—; José Geraldo Molinari Peres —Associação dos Engenheiros de E. S. do Pinhal—; André Renato de Souza Moreira —Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal— e José Edmundo dos Reis —ONG Eco--Mantiqueira.

Outras informações sobre o evento podem ser obtidas pelo telefone 3651-9699 e 9829-0347

PINGO NOS IS

A importância dos nomes

A importância dos nomes e denominações na vida das pessoas e na história dos lugares é inquestionável. Há quem pense que o nome define o temperamento e até o destino das pessoas. Certos lugares podem se tornar mais pitorescos ou mais grotescos, dependendo da sua denominação.

Personalidades ilustres dos mais diversos lugares são homenageadas, geralmente postumamente, dando seus nomes a logradouros públicos, mas ninguém se lembra de colocar uma placa explicando quem foi tal pessoa, de maneira que com o passar dos anos uma via como a rua Augusta acaba se tornando tão Augusta como qualquer tia ou vizinha que leve esse nome. Acho que poucas pessoas fazem idéia de quem foi a tal Augusta que dá nome a uma das mais conhecidas ruas de São Paulo. Talvez ela tenha sido a dona de uma chácara nas imediações ou uma andarilha que passeava por ali todos os dias. Não seria interessante saber quem foi essa mulher que nos anos 60 não saia da boca dos jovens da geração hippie que cantavam essa rua em prosa e verso e era o point da paquera de tantos mauricinhos?

Por que não fazer da nossa rotina urbana, senão uma aula de história, ao menos uma conscientização das pessoas sobre homens e eventos que engrandeceram a nossa terra?

Do jeito que as coisas estão, os logradouros públicos acabam se apropriando do nome de seu patrono de uma maneira tão impessoal, que quem deveria ser o homenageado vira —literalmente— uma rua, uma praça ou um prédio.

Fica aqui uma sugestão para nossos vereadores. Vamos fazer que o pinhalense, ao andar pela sua cidade, resgate um pouco do seu passado. Para isso basta afixar placas em lugares estratégicos e acreditar na curiosidade do povo.

Já os eventos públicos, normalmente trazem em sua denominação alguma relação com o seu objetivo ou com seu histórico. É o caso da saudosa Pin Pauli, que está para ser reeditada esse ano. Não importa se agora Pinhal seja muito mais abrangente do que na época em que jovens pinhalenses desafiavam os paulistanos para participar de competições esportivas. Hoje em dia, o estudante pinhalense com certeza competirá com gente de todos os estados, mas não teria o menor cabimento, se alguém sugerisse a mudança do nome do evento, que é uma marca registrada de Pinhal, para Pin Poli ou qualquer outro nome que evocasse uma diversidade maior do que aquela que está na sua origem.

Essa discussão —sobre se mudar ou não nome de evento cultural— está acontecendo aqui em Pinhal. O evento Pin Pin de Literatura foi inicialmente concebido para ser sediado alternadamente em Pinhal e Pindamonhangaba, porque essas duas cidades têm uma forte ligação com Edgard Cavalheiro : a nossa Pinhal, sua cidade natal, e Pinda, o lugar onde o grande escritor escreveu seus primeiros textos. Nada mais oportuno do que esse nome, que além de evocativo, é deveras charmoso, e nada mais justo do que acrescentar o nome de Edgard Cavalheiro, que além de seu grande mérito literário, foi o que uniu as duas cidades nessa empreitada.

Não sei por que, Pindamonhangaba abandonou o projeto, e Pinhal acabou ficando sozinho na jogada. Por essa razão existe um grupo de pessoas ligadas à nossa cultura que está propondo a mudança do nome do evento para Semana de Literatura, o que, se de um lado torna mais explicita essa denominação, de outro tira a originalidade e a unicidade de um evento que só poderia estar acontecendo em Pinhal.

De qualquer maneira, a já chamada heráldica Pinhal sempre se destacou pela personalidade. Aqui, até tampinha de garrafa já foi conhecida por bilim, termo genuinamente pinhalense, o que mostra que nosso povo, além de ser dotado de muita criatividade, sabe que o verdadeiro sentido das coisas não está na palavra isolada, mas nas entrelinhas da vida.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

BRASIL RIDE

Pinhalense vence Sub-20 no Brasil Ride Warm Up

ERNESTO PAIVA

O mineiro Hugo Prado Neto e a carioca Daniela Genovesi foram os grandes campeões da etapa de aquecimento do Brasil Ride Warm Up, realizada no último domingo, 26 de maio, em Botucatu. Ele precisou de 4h27m para vencer o desafio de 100 km e bater Rafael Mesquita (Catalão), João Paulo Firmino, Abraão Azevedo e Reinoldo Pereira da Costa, que foram os outros profissionais a subirem no pódio.

A campeã Daniela Genovesi, que está se preparando para uma etapa de ultraciclismo na Itália, subiu ao pódio com Sabrina Gobbo, Margarida da Costa, Cristiane Castro e Laura Dias após 5h42m.

O pinhalense Valdemar Silverio do Nascimento Neto participou do evento e sagrou-se campeão da categoria Sub-20 após 6h9m. "Foram os 100 km mais difíceis de minha vida. A chuva dificultou ainda mais o percurso que possuía muitos trechos técnicos", declarou o atleta após a conquista.

Neto irá para a 3ª Etapa do GP Ravelli no dia 16 de junho, em Piedade, enquanto a equipe Associação de Atletas Pinhalenses (AAP) participará, no mesmo dia, da 10ª Volta do Mato Seco em Estiva Gerbi.

DIVULGAÇÃO

Neto: foram os 100 km mais difíceis

AMÉRICA

Peru vence Paraguai no último jogo de classificação

O último jogo da fase de classificação do Troféu Agnaldo de Souza – Naldo do Campeonato Livre do América ocorreu no domingo, 1º de junho. A equipe do Peru, que precisava apenas do empate abriu o placar contra o Paraguai aos 12' com Léo Misael e sofreu a virada com 2 gols de Tigrinho aos 28' do 1º tempo e no início da etapa final. O desespero da equipe do Peru durou pouco, pois Ronaldo Stephano voltou a empatar cinco minutos depois. O Peru sofreu pressão, porém, em um contra-ataque puxado por Marcelo Fuminho, Lé Misael anotou o 3º aos 35' e Caê ainda ampliou no final terminando com vitória do semifinalista Peru por 4 a 2.

Próximo jogo

Na fase seminal o Paraguai enfrenta o Uruguai hoje às 15h e, no próximo sábado, no mesmo horário, o Peru joga contra o Chile. Peru e Paraguai possuem a vantagem do empate por terem feito melhor campanha na 1ª fase. **(EP)**

Escalações

Peru: Zé Luiz, Rodolfo, Catingueiro, Dito Misael, Zuca, Léo Misael, Marcelo Fuminho, Caê, Pilla, Cassinho Ruocco, Luiz Ruocco, Bruno, Zé da Égua e Ronaldo Stephano.

Paraguai: Mil, Ricardo Ruocco, Goiano, Pedro do birô, marquinho Florestal, Reginho, Alagoano, Tigrinho, Nando, Beto Sima, Luciano e Joel.

FUTEBOL

Tem sequência mais uma rodada do Campeonato Máster

Na sequência do Troféu Hamilton Gomes, no domingo, 2, a LJM Café empatou em 1 a 1 contra a Casa dos Parafusos, com gols de Machadinho e Zé Serra. Na segunda partida o Bar do Vandinho venceu o Muito + por 4 a 2, com gols de Zezinho de Almeida [2], Zetinho e Edmundo para o Bar do Vandinho e Marreto e Toninho Luiz descontando para o Muito +.

A próxima rodada será amanhã, domingo, 9, com o Auto Posto Beli enfrentando o Pinhal Veículos no primeiro jogo, às 8h, e o Amirican's Bar contra Imobiliária Central no segundo jogo, às 10h. **(EP)**

Classificação do campeonato

Grupo A	
Auto Posto Beli	13 pontos
Casa dos Parafusos	13 pontos
Pinhal Veículos	12 pontos
Mercado Roque Gomes	3 pontos
Grupo B	
Imobiliária Central	14 pontos
American's Bar	11 pontos
Supermercado União	9 pontos
Bar do Vandinho	7 pontos

A equipe da Casa dos Parafusos empatou com a LJM Café

DIVULGAÇÃO

classificados

IC ENTRAL MOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA Jardim Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

VENDO PONTO COMERCIAL montagem e estoque, bem localizado, preço R$ 60 mil.

CASA Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., banh., á. constr. 60 m2, terreno 250 m2, preço R$ 120 mil.

CASA Parque das Nações - 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banh. social, a. serviço, entrada p/carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA Jardim Florence - 1 suíte, 2 quartos, sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, a. serviço coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

CASA Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m² e área construída 400 m². Ótimo acabamento.

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m², a. construída 330 m². Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m², R$ 140.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edifício Martorano - 2 dorms., sl., coz., banh., á. serviço c/ dorm. e banheiro. OBS.: Apartamento reformado.

APARTAMENTO Edif. Mons. José - 2 dorms., sl., terraço, coz., banh., á. serviço, quarto empregada, frente p/Matriz, preço R$ 140 mil.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO- 303 m², tendo 13,5 m de frente, ótima localização, preço R$ 105 mil.

PARQUE DAS NAÇÕES- 313 m², (esquina), topografia aclive, ótima localização, preço R$ 52 mil (entrada mais parcelas junto à loteadora).

ÁREA COMERCIAL, frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m2. Ótima localização.

LOCAÇÃO

CASA Jd. Univers. - 3 suítes, 3 sls., lavabo, coz., á. serviço, terraços, dorm. e banh. p/empregada, á. lazer, gar., jd. e quintal. Obs. Todas as dependências c/ armários.

Imobiliária Rio Branco Ltda.
Venda - Compra Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA Parque das Nações - 3 dormitórios, sala, cozinha, sala, garagem e quintal. Ref: 1780-1

APTO Centro - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

CASA Vila da Faculdade - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem

APTO - Mediterrâneo - 3 dorms., sala, sala de jantar, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1775-A.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

ALUGUEL

CASA Vila São Pedro- 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem. Ref: 1785-1

APTO Centro- dormitório, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref: 1786-1

COMERCIAL Centro- 600 m². Ref: 1786-2

Praça Rio Branco,125 centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA - rua Vereador Estevo de Felipe - Centenário - gar., sala, 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavanderia e quintal. .

CASA - rua Monsenhor José Mendes - Pq. do Colégio - gar., sala, 2 dorms., 2 banhs., copa, coz., lav., porão e quintal.

COMERCIAL - rua Tiradentes-centro- sl. comercial de 150 m² e 2 banhs..

COMERCIAL - rua Teixeira Rios- centro- 2 sls., coz. e banh..

CASA – rua Campos Salles - Vila Palmeiras- gar., sl., 3 dorms, 1 suíte, banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Francisco Monice - Vila Fatima- gar., sl., 2 dorms, banh., coz. e lavand..

CASA - rua Benedito de Olindo Monteiro - Parque das Nações- (imóvel novo), gar., sl., 3 dorms., 1 suíte, jardim de inverno., coz., lavabo, banh. social e quintal.

CASA - rua José Augusto de Arruda Botelho - Pq. do Lago - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA – AV. Romualdo de Souza Brito - centro - gar., sl., 4 dorms., banh. social, coz. e lavand.

CASA – Rua Francisco Baiochi - Jd. Brasil - gar., sl., 2 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Divino Filipone, Monte Alegre - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand., quintal, edícula c/ banh., dorm., sl. e coz.

4 APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

CASA - rua Francisco Silveira - Maringa - sl., dorm., banh., coz., lavand., quintal.

COMERCIAL - rua José Bernardes - centro - gar., 6 sls., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls. com 2 banhs. e coz.

VENDA

APTO - centro - Mediterrâneo - gar. p/ 2 carros, sala de estar, sala de jantar, lavabo, 3 dorms. c/ armários, sendo 1 suíte, banh. social, área de serviço c/ lavanderia, dependência de empregada com banheiro.

CASA – Jardim Universitário - gar., jardim, sala de estar, sala de jantar, 3 dorms., sendo 1 suíte c/ armários, banh. Social, coz. planejada, lavanderia e quintal.

CHÁCARA – Esp. Sto. do Pinhal – com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de construção, 2 km da rodovia Pinhal / São João.

CASA – Jd. Baronesa de Mota Paes - 3 casas pequenas; cada uma com sl., dorm., banh., coz. e lavand.

CASA – Jd. Varam - gar. p/ 2 carros, sl., 2 dorms., coz. e banh.; quintal c/ escritório e banh.; á. de laz. c/ churrasq., pia e balcão; piscina plástica c/ estrutura metálica externa.

CASA – Jd. Paulista - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de Tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal c/ cômodo.

CASA – Jardim Haydee - gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

CASA – Jardim das Rosas - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa e coz., lavand.

CASA - Jardim Cruzeiro - gar., sl. dois ambientes, coz., três dorms. sendo uma suíte, banh. social, churrasqueira e quintal.

TERRENO

RECANTO CAMINHO DO SOL - Plano 360 m², condomínio fechado, preço R$ 80.000,00.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS-VENDE

CHACARÁ " ALTO PADRÃO "- Agreste (V – 0036) – 3 dorms., (1 suíte c/ armários), sl. grande c/ armários, escrit. c/ armários, copa/coz. C/ armários, 2 banh., coz. externa, varanda c/ deck, gar. e lavanderia. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ armários e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ armários. **Área de lazer**: gramado, quiosque c/ pia e churrasqueira, parque c/ brinque., viveiro p/ pássaros c/ cascata, piscina, quadra e salão de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: Orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

TERRENO (T – 0003) – **Pq. Da Figueira** – com 378 m².

TERRENO (T – 0006) – **Jd. Vista Alegre** – com 250 m².

TERRENO (T – 0011) – **Centro** – com 340 m² (fechado de muro).

TERRENO (T – 0010) – **Jd. Vista Alegre** – com 340 m².

OPORTUNIDADE "TERRENO" (V – 0008) – **Marques do Herval – centro** – (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

APTO. (V – 00111) – **Ed. Mediterrâneo – centro** 3 dorms. (1 suíte c/ closet), 2 salas, copa/coz. c/ armários, banheiro, lavabo, área serv., dorm. empregada c/ banheiro e 1 vaga garagem.

CASA (V – 0013) – **Vila Roseli –** 3 dorms. (1 suíte), sala, copa/coz. c/ armário, banheiro, área serv., garagem e quintal. Edícula: 1 dorm., sala/coz. e banheiro.

EDÍCULA (V – 0001) – **Jd. das Rosas** – 1 dorm., banheiro, quintal e entrada p/ carro.

CASA (V – 0010) – **Jd. das Rosas** – 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, área serv., garagem, churrasqueira e quintal.

CASA (V – 0014) – **Jd. Campos Salles** – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA (V – 0005) – **Pq. Nações (imóvel novo) –** 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

TERRENOS – **Parque das Nações** – com 250 m².

TERRENO (T – 0002) – **Jd. Universitário** – com 360 m² (Fechado de muro)

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

GM/CLASSIC SPIRIT- 1.0, 2006, preto DH R$ 15.990,00

FIAT/PALIO FIRE- 1.0, 2010, prata VD/TR/4P R$ 19.990,00

FIAT/PALIO ADVENTURE- 2012, prata completo R$ 42.900,00

VW/GOL G5- 1.0, 2009, preto básico R$ 18.990,00

VW/GOL G3- 1.6, 2000, branco completo R$ 11.990,00

VW/GOL CLI- 1.6, 1996, branco básico R$ 8.990,00.

VW/GOL MI- 1997, branco básico R$ 8.990,00

VW/SPACEFOX G2- 1.6, 2011, cinza completo R$ 35.490,00

GM/MONTANA CONQUEST- 1.4, 2010, prata DH, R$ 22.490,00.

VW/GOL G4 - 1.0, 2007, cinza básico, R$ 15.990,00

VW/GOL G4 - 1.0, 2012, cinza básico, R$ 18.990,00

GM/CLASSIC LS -1.0, 2011, prata básico, R$ 19.990,00

FORD/ECOSPORT XLS- 1.6, 2005, preto completo, R$ 24.990.00

HONDA/BIZ ES 2009- preta R$ 4.990,00

HONDA/BIZ ES- 2011, preta, R$ 5.790.00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro
Telefones: (19) 3661-1008 / (19) 9746-3430
Fone/Fax: (19) 3651-6122

3651-8146
acidade
EXPERIMENTE

EDITAL

ABANDONO DE EMPREGO

CONSTRUTORA LAZARO ROSA LTDA., situada à Rua Humberto Primo, 133, Montenegro em Esp. Santo Do Pinhal- SP solicita o comparecimento de seu funcionário R.G., portador da CTPS n° 0083206, série 0296, no prazo de 48 horas a partir desta publicação. E o seu não comparecimento em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 28/01/2013, implicará em rescisão contratual por abandono de emprego, conforme o art. 482 Letra I da CLT.

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911
O melhor prazo **30 e 60 dias**

AUTO POSTO ECO 13
VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.
26 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS
ATENÇÃO o **AUTO POSTO 13** oferece os serviços de meia lavagem ou lavagem completa, lubrificações e troca de óleo em autos. Confira!
Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

---

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559
c.aliperti

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha
CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro
[19] 3651-1676

COMUNICADO

INDÚSTRIA E COMERCIO DE CAFÉ BACCHI LTDA. EPP, torna público que recebeu da CETESB a Licença Prévia n° 63000088 e requereu a Licença de Instalação para café torrado e moído e produção, sito à estrada de Servidão, área B1, Sitio Alto Alegre, Espírito Santo do Pinhal - SP.

OPORTUNIDADE

VENDE-SE CHÁCARAS

Vendo chácaras com 2.000 m, 3.000 m e 3.500 m, só terra, próximo ao pesqueiro Vinagrão (Santa Luzia) com água (fundos). Aceita-se veículo na negociação. Bom preço. Contato pelos telefones (19) 8138-1567 e 8138-0645.

3651-8146
acidade

acidade
classificados
vida e arte
moda

INDICADOR SAÚDE

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica Rossi
cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

Dr. Rubens Balsachi Jr.
CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

Assine o acidade
3651-8146
3651-5803

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourologia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida
Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
- DOENÇAS OSTEOARTICULARES
- CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS

AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO
[19] 3661-3407 | [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva
CRP 06ª/3855
Armando Pinto e Silva Júnior
CRP 06ª/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC

PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA

48 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

EXPERIMENTE
R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

FUNDAÇÃO PINHALENSE DE ENSINO

Demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2012 e em 01 de janeiro de 2012

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e em 01 de janeiro de 2012 (Em Reais)

Ativo

	Nota	31/12/12	01/01/12
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		41.800	82.309
Anuidades a receber - líquido	4	4.781.245	5.263.813
Doações compromissadas a receber	5	619.834	
Créditos diversos a receber	6	230.737	372.034
		5.673.616	5.718.156
Não circulante			
Mútuo a receber	7	3.812.459	3.812.459
Valores a receber - Ação Civil Pública	8	35.972.636	
(-) Receitas a apropriar da Ação Civil Pública	8	(35.972.636)	
Créditos diversos a receber	6	144.584	68.985
Imobilizado	9	46.439.290	46.632.937
		50.396.333	50.514.381
Total do ativo		56.069.949	56.232.537

Passivo

	Nota	31/12/12	01/01/12
Circulante			
Fornecedores e contas a pagar		41.142	19.985
Salários a pagar		506.853	502.637
13o. salário a pagar			230.696
Férias a pagar		335.731	665.018
Obrigações sociais a recolher	10	1.467.283	818.702
Acordos e ações trabalhistas a pagar	11	727.825	1.176.462
Honorários a pagar	12	249.324	249.584
Contas a pagar	13	117.056	179.852
Empréstimos bancários		3.000	135.000
Mensalidades recebidas antecipadamente		294.960	
Mensalidades a devolver		98.606	305.895
		3.841.780	4.283.833
Não circulante - exigível a longo prazo			
Provisão para riscos trabalhistas	14	3.943.000	3.943.000
Obrigações tributárias	15	67.399.266	60.090.410
Doações para investimento a apropriar	5	600.000	
		71.942.266	64.033.410
Patrimônio Social negativo (passivo a descoberto)			
Déficit anterior		(12.084.705)	
Déficit operacional do período		(134.140)	
Encargos de obrigações do passado		(7.495.252)	
Déficit social acumulado		(19.714.097)	(12.084.705)
Passivo menos Patrimônio Social negativo		56.069.949	56.232.537

Demonstração do superávit (déficit) do exercício de 2012

	Nota	2012
Receita líquida de mensalidades	17	10.609.655
Taxas e outras receitas		481.721
Receitas de doações sem destinação especificada		250.000
Receita operacional líquida		11.341.376
Despesas operacionais		
Despesas com pessoal		(6.739.131)
Obrigações sociais		(2.958.880)
Utilidades (energia, água, telecomunicações)		(461.353)
Serviços de terceiros e registros diplomas		(347.212)
Outras despesas		(609.388)
Depreciações		(437.505)
Receitas - despesas financeiras		77.953
Despesas operacionais totais		(11.475.516)
Déficit das operações educacionais do período		**(134.140)**
Encargos das obrigações tributárias e previdenciárias do passado	15	(7.495.252)
Déficit do exercício de 2012		(7.629.392)

Demonstração das mutações do Patrimônio Social de 31/12/2011 a 31/12/2012

	Nota		2.012
Patrimônio social líquido original de 31/12/2011			R$ 13.922.584
Ajustes relativos a exercícios anteriores	16		(R$ 26.007.289)
Patrimônio social de abertura em 01/01/2012			(R$ 12.084.705)
Déficit operacional de 2012		(R$ 134.140)	
Encargos sobre obrigações tributárias e previdenciárias		(R$ 7.495.252)	(R$ 7.629.392)
Patrimônio social negativo em 31/12/2012			(19.714.097)

Demonstração dos fluxos de caixa do exercício de 2012

	2012
Recebimentos de anuidades e taxas	12.174.175
Recebimentos de doações	230.166
	12.404.341
Pagamentos:	
Despesas com pessoal e obrigações sociais	(9.325.973)
Utilidades (energia, água, telecomunicações)	(472.908)
Ações trabalhistas	(861.484)
Serviços de terceiros e registros diplomas	(219.882)
Outras despesas líquidas	(1.188.810)
Desembolsos operacionais	(12.069.057)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	335.284
Fluxo de caixa das atividades de investimento	
Adições ao imobilizado	(243.793)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	
Pagamento dívidas bancárias	(132.000)
Variação líquida de caixa	(40.509)
Caixa e equivalentes de caixa em 01/01/2012	82.309
Caixa e equivalentes de caixa em 31/12/2012	41.800

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

1 - Contexto operacional e situação atual

A Fundação Pinhalense de Ensino é uma entidade sem fins lucrativos, situada em Espírito Santo do Pinhal (SP), mantenedora do Centro Regional Universitário Espírito Santo do Pinhal – UNIPINHAL, que tem, estatutariamente, como objetivos:

I- estimular a criação e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
II- formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
III- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da iniciação científica, criando e difundindo a cultura e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
IV- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
V- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
VI- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, notadamente o da sustentabilidade, prestar serviços especializados à comunidade local e regional e estabelecer com elas uma relação de reciprocidade; e
VII- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa investigativa, iniciação científica e tecnológica geradas pela instituição.

A Fundação está sob intervenção judicial desde julho de 2010, tendo o Interventor original sido sucedido por Comissão Interventiva em janeiro de 2011, com Administrador Judicial designado desde então. Seguem-se as razões da intervenção, conforme autos na Ação Civil Pública que levou à intervenção.

Processo investigatório iniciado a partir de rumores e denúncias de gestão fraudulenta, desvio de recursos, nepotismo e sonegação fiscal, levou, em meados de 2010, a uma Ação Civil Pública por parte do Ministério Público contra os então dirigentes da Fundação Pinhalense de Ensino, com o pedido de sua destituição e de ressarcimento dos prejuízos provocados, além de condenação por dano moral coletivo.

A Ação Civil Pública redundou em imediato afastamento dos Diretores da Fundação e seus Conselheiros Curadores, com a decretação de Intervenção Judicial e nomeação de Interventor plenipotenciário em julho de 2010. No início de 2012 o Interventor foi nomeado por Comissão Interventiva capitaneada por Administrador Judicial.

Em julho de 2012 foi prolatada sentença de primeira instância nessa Ação Civil Pública, com condenação de tais dirigentes e definitiva destituição dos cargos que ocupavam. A sentença considerou a existência de "desvio de finalidade", "abuso de poder", "desvio de patrimônio social em favor particular", "atribuição de altíssimos salários para si e para seus familiares", "apenas 16 pessoas representavam 33,65% de todo o gasto da folha de salários", confusão do "patrimônio social com seus patrimônios particulares", "empréstimos (mútuos) sem a devolução do dinheiro emprestado", "simulações de demissões sem justa causa", comprometimento do patrimônio imobiliário "ficando todos os imóveis da instituição de ensino onerados", "pluralidade de atos ilícitos civis" etc. A condenação definiu alguns dos valores a serem ressarcidos, definiu critérios a serem utilizados na determinação de outros valores também a serem ressarcidos à FPE e determinou ainda a penalização por danos morais de R$ 10 milhões. Os valores já definidos estão registrados nas demonstrações contábeis, restando outros a serem definidos na ação de cobrança. A cobrança desses valores é de competência do Ministério Público e da Justiça Estadual, e não da FPE.

Como fruto da degradação financeira que vinha ocorrendo há anos e, consequentemente, do clima reinante entre docentes, alunos e funcionários, dificuldades acadêmicas começaram a surgir com redução e substituição de professores, desincentivo à pesquisa, não investimento na manutenção de laboratórios e biblioteca etc. Assim, a imagem da instituição ficou comprometida, levando a uma redução no número de ingressantes e a evasão de alunos.

Como consequência do declínio acadêmico provocado pela deterioração moral e financeira, as avaliações institucionais promovidas pelo Ministério da Educação acabaram por redundar, em final de 2011, na emissão do Despacho nº 237 pelo MEC, que suspendeu a autonomia e limitou a entrada de alunos do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal – UNIPINHAL. Sabidamente essa decisão abrangeu trabalhos de avaliação do quinquênio terminado em 2010, ou seja, praticamente todo ele relativo ao período da gestão dos que foram afastados.

Assim, sob a intervenção judicial e com essa Medida Cautelar, enormes problemas ocorreram com a obtenção de novos ingressantes e com a evasão dos que frequentavam os cursos do Centro Universitário. Apenas ao final de 2012, depois de muitos anos, pela primeira vez o número de ingressantes superou em mais de 40% o número de ingressantes do ano anterior.

Durante 2012 e no início de 2013 ações da atual gestão do Unipinhal levaram a levantar a maior parte das restrições derivadas da Medida cautelar do MEC: o Unipinhal voltou a ter autorização dos registros dos diplomas por ele emitidos, o curso de Educação Física voltou a poder ser oferecido, a medida cautelar sobre o curso de Enfermagem foi levantada e a restrição maior ao número de vagas oferecidas foi levantada também. A ação mais relevante faltante para o levantamento completo da medida cautelar sobre o Unipinhal depende da possibilidade financeira de manutenção de um mínimo de 20% dos professores com doutoramento em tempo integral; a meta é conseguir essa condição no segundo semestre.

As ações da gestão universitária vêm contribuindo para o crescimento das notas atribuídas pelo Ministério da Educação aos cursos do Unipinhal, com 6 cursos recentemente avaliados (2012 e início de 2013), com 3 deles com nota 3 e 3 com nota 4, numa escala de 0 a 5.

Assim, essa gestão acredita e declara sua confiança na continuidade da recuperação da imagem e das condições do Unipinhal, ainda mais contando com a força e o empenho de seus professores, funcionários e alunos, bem como com a participação da sociedade Pinhalense e dos futuros alunos.

Parceiras estratégicas vêm sendo desenvolvidas e continuarão a ser procuradas no sentido do pleno retorno à normalidade. Projeções efetuadas pela FPE e por consultores externos mostram a viabilidade da continuidade da entidade; continuidade essa, se pelas próprias forças da instituição, determinada pela manutenção das dívidas tributárias e previdenciárias. Com forças externas, pela injeção de recursos e renegociação das dívidas tributárias e previdenciárias, com volta ao número de alunos de quando da intervenção judicial (2.600); o retorno dos valores injetados se daria em prazo inferior a 120 meses, e a liquidação total da dívida, com a respectiva desoneração dos imóveis, entre 180 e 360 meses.

As demonstrações contábeis a seguir evidenciam a posição patrimonial e financeira da FPE e suas mutações durante 20112. A Comissão Interventiva alerta para a necessidade de interpretação adequada quanto à dívida tributária e previdenciária ajuizada pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, bem como a trabalhista, cujos equacionamentos só podem se dar a longo prazo.

A primeira medida conseguida foi a de instituição de um fundo para pagamento das indenizações deliberadas em ações trabalhistas, à base de 3% dos ingressos da entidade; com isso, os beneficiários vão recebendo seus direitos conforme recursos desse fundo administrados pela própria Justiça Trabalhista.

Equacionamentos específicos para as obrigações tributárias e previdenciárias estão também em estudo e em ações em andamento por parte da gestão da FPE.

2 - Apresentação das demonstrações contábeis – Base de preparação e mensuração

A Fundação optou por elaborar balanço patrimonial em 1º de janeiro de 2012, conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade, aprovado pela Resolução CFC nº 1306/2010 do Conselho Federal de Contabilidade (IFRSs). Todos os ajustes retroativos a essa data com impacto no resultado foram efetuados como ajustes de exercícios anteriores, parte em 31 de dezembro de 2011 e parte em 01 de janeiro de 2012 diretamente contra superávits e déficits acumulados, nos termos do art. 186 da Lei nº 6.404/76, mas sem reelaboração das demonstrações contábeis anteriores, conforme nota 3.

Assim, são apresentados os balanços de 31 de dezembro de 2012 e o de abertura de 2012, após ajustes neste último relativos a eventos do passado. São apresentadas as demonstrações do superávit/déficit e dos fluxos de caixa de 2012 e é apresentada a demonstração das mutações do patrimônio social desde o valor desse patrimônio conforme definido pelas práticas contábeis anteriores até o do final de 2012.

(a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil em observância aos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, correspondentes às Normas Internacionais de Contabilidade; a exceção é a da reelaboração das demonstrações dos exercícios sociais anteriores, tendo em vista a impossibilidade prática de identificação, com segurança, das parcelas dos ajustes que deveriam corresponder a modificações no balanço de encerramento de 2010.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pelo Administrador Judicial e pela Comissão Interventiva em 03 de junho de 2013.

A transição para as novas normas contábeis afetou a posição patrimonial e financeira da Fundação conforme nota explicativa nº 16.

(b) Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, com exceção dos ativos imobilizados que foram registrados a seu valor justo com base em 01 de janeiro de 2012, conforme o conceito de custo atribuído (*deemed cost*) permitido à instituição que pela primeira vez adota as novas normas contábeis; essa autorização se encontra no citado CPC 37 (R1), item 30. Ou seja, esses ativos imobilizados estão registrados com base em valores baseados em laudos externos (quase todos) e alguns laudos internos com base em seus valores de mercado de 01 de janeiro de 2012.

(c) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Fundação.

(d) Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e utilize premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Isso tem como consequência que alguns resultados reais futuros poderão divergir dessas estimativas ora utilizadas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material, significativo, nos próximos períodos contábeis e os julgamentos críticos referentes às políticas adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas principalmente nas notas explicativas:

- número 04 - Provisões para créditos de liquidação duvidosa
- número 07 – Mútuo a receber
- número 08 – Ação Civil Pública
- número 14 – Provisão para riscos trabalhistas
- número 15 – Obrigações tributárias e previdenciárias

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir foram aplicadas de maneira consistente na preparação do balanço patrimonial de abertura apurado em 1º de janeiro de 2012 e no do encerramento do período social encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Imediatamente antes do balanço de abertura de 2012 foram efetuados diversos ajustes, principalmente em relação a passivos anteriormente não reconhecidos e a baixa de diversos ativos. Devem-se todos esses ajustes principalmente a dívidas tributárias e previdenciárias não reconhecidas ou não atualizadas anteriormente, a registro de provisões devidas e não contabilizadas e a baixas de ativos insubsistentes ou com impossibilidade de recuperação e a outros ajustes. Veja-se a nota nº 16.

(e) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros da Fundação são não derivativos e incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, assim como contas a pagar e outras dívidas. S*ão mensurados inicialmente na data* e pelo valor de origem, que representa seu valor justo. As aplicações financeiras e as dívidas bancárias são posteriormente ajustadas pelas taxas contratuais (método do custo amortizado). Os demais são mantidos pelos valores originais.

A Fundação não reconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa não são considerados virtualmente certos por razões legais ou de efetiva viabilidade prática em futuro previsível, evidenciando-os apenas em notas explicativas. Quando sua evidenciação é considerada relevante, o reconhecimento no ativo é seguido de conta retificadora de forma a não influenciar o valor total dos ativos apresentados.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Fundação tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquid*á-los* em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Administração entende não haver diferenças materiais entre os valores registrados contabilmente dos instrumentos financeiros ativos e passivos e seus valores justos.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, que sejam sujeitos a um risco insignificante de alteração do valor e sejam utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

Recebíveis

Os valores a receber são registrados por seus valores originais, ajustados por juros ou atualizações monetárias quando pertinente, e ajustados por contas retificadoras para cobrir perdas prováveis estimadas ou por contas representativas de receitas a apropriar, exceto se explicitado de forma diferente.

Valores a Pagar

A Fundação tem como passivos financeiros contabilizados pelos valores originais: fornecedores, adiantamentos recebidos e valores a pagar originados de apropriações de despesas por competência. Os empréstimos são atualizados por regime de competência.

Provisões

As provisões são reconhecidas em função de evento ocorrido e derivado de obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e desde que provável que um recurso econômico, normalmente o caixa, seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido e ajustadas por encargos específicos quando pertinente.

Obrigações Tributárias e previdenciárias

As obrigações tributárias e previdenciárias referem-se basicamente a INSS e Imposto de Renda retidos de professores e funcionários não recolhidos antes da intervenção (apropriação indevida) e INSS patronal, devidamente atualizados pelos encargos legais devidos. As atualizações relativas ao ano de 2012 estão reconhecidas segregadamente na demonstração do resultado.

A Administração entende não haver diferenças materiais entre os valores registrados contabilmente dos instrumentos financeiros ativos e passivos e seus valores justos.

(f) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Registrado por valores atualizados, com base no custo atribuído (conforme

FUNDAÇÃO PINHALENSE DE ENSINO

autorização do Pronunciamento Técnico CPC 43 (R1) – Res. CFC 1.325/2010) conforme avaliações em 01 de janeiro de 2012, com poucos e não relevantes itens mantidos ao custo histórico; os adquiridos após essa data estão pelo custo de aquisição. O imobilizado é deduzido das respectivas depreciações, calculadas pelo método linear e levando em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens e seu valor residual. Terrenos não são depreciados.

As taxas percentuais de depreciação que refletem as vidas úteis estimadas *são as seguintes:*

Imóveis	1
Computadores e periféricos	20
Móveis e utensílios	10
Máquinas e equipamentos	10
Biblioteca	10

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício contábil e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

Perdas por imparidade (irrecuperabilidade) são reconhecidas quando testes específicos assim o exigem. A Administração da Fundação não identificou indicadores que justificassem a constituição de provisão sobre seus ativos.

(g) Receita operacional

Receita de serviços

A receita operacional de serviços no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, basicamente de alunos. A receita operacional bruta *é reconhecida* mensalmente pelos valores de face das mensalidades, e a seguir são contabilizados os ajustes por bolsas e descontos concedidos. As receitas de taxas diversas são reconhecidas quando recebidas. A conciliação entre as receitas brutas faturadas e as receitas líquidas desses abatimentos está na nota 17.

Receita de doações

A FPE recebeu doações destinadas a investimentos e também doações com destinação livre. Os valores são reconhecidos conforme recebimentos ou comprometimento formal dos doadores. As receitas com destinação livre são reconhecidas diretamente como receita no resultado, e as vinculadas a investimentos são reconhecidas no passivo para confrontação com as depreciações e amortizações desses investimentos.

(h) Receita e despesa financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras, apropriadas por competência, e receitas de juros sobre mensalidades em atraso, apropriadas conforme o recebimento.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos bem como atualizações monetárias e juros sobre obrigações tributárias e previdenciárias, reconhecidas por competência. Tarifas bancárias e comissões sobre cartões também estão incluídas entre essas despesas e reconhecidas quando incorridas.

(i) Despesa operacional

As despesas operacionais se referem a gastos com remunerações de aula, salários, encargos sociais, consumo de materiais de laboratórios e outros, utilidades como energia, água e telecomunicação, manutenção, tributos, depreciações e outras despesas, todas apropriadas por regime de competência.

(j) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil do ativo imobilizado, provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisão para riscos fiscais e trabalhistas, entre outras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

3 - Adoção inicial das novas normas de contabilidade

Explicação de transição para as IFRS:

Como mencionado na nota explicativa nº 2, estas são as primeiras demonstrações contábeis da Fundação preparadas de acordo com as IFRS (Normas Internacionais de Contabilidade) e CPCs (Pronunciamentos Técnicos, Interpretações e Orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC – aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade).

A aplicação completa das políticas contábeis estabelecidas na nota explicativa nº 2 deveria ter sido na preparação das demonstrações contábeis para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2012, nas informações comparativas apresentadas nessas demonstrações contábeis para o ano encerrado em 31 de dezembro de 2011 e na preparação do balanço patrimonial de abertura em IFRS e CPC para a posição financeira em 1º de janeiro de 2011. Todavia, foi impossível, com custo razoável e por falta de determinadas informações, o completo levantamento dos ajustes que deveriam ser feitos em 01 de janeiro de 2011. Por isso, a Fundação preparou sua demonstração de posição financeira de abertura em IFRS e CPC em 01 de janeiro de 2012 e ajustou nessa data valores anteriormente apresentados de acordo com as práticas contábeis anteriormente adotadas. Alguns ajustes já haviam sido feitos pela Administração anterior em 31 de dezembro de 2011. Assim, o balanço patrimonial apresentado para 31 de dezembro de 2012 não é comparável com os apresentados em 31 de dezembro de 2011 e anteriores. Os ajustes efetuados com relação a esses balanços passados estão detalhados na nota 16.

Assim, por causa da aplicação das novas normas que impactaram montantes anteriormente apresentados nas demonstrações contábeis da Fundação e, pelo discorrido, o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2012 é comparável apenas ao de abertura desse mesmo ano, ou seja, 01 de janeiro de 2012. Daí ser essa a única comparação efetuada. As demonstrações do resultado, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido também não são comparáveis às anteriores, e por isso as demonstrações todas são apresentadas sem base comparativa.

Demonstração do resultado abrangente

Pela inexistência de outros resultados abrangentes impactantes durante 2012, o resultado líquido do exercício corresponde ao resultado abrangente do período.

4 - Anuidades a receber

Anuidades em atraso e acordos a receber	R$ 10.055.771
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	R$ (5.274.526)
Anuidades a receber - líquido	R$ 4.781.245

Essa provisão foi considerada como necessária pela gestão tendo em vista a provável impossibilidade prática de recuperação de grande parte dos valores a que a FPE tem direito, em função de prazos decorridos, não localização de alguns devedores e não existência de garantias por parte de devedores localizados. Políticas novas de acordos amigáveis e judiciais estão sendo praticadas de forma a viabilizar o recebimento de pelo menos parte desses direitos.

5 - Saldo de doações comprometidas a receber

A FPE recebeu diversas doações durante o período:

Sr. Elias Gois – aluno, doação para o curso de Medicina Veterinária	R$ 300.000
Banco Bradesco – doação para investimentos na Biblioteca	R$ 300.000
Banco Santander – doação sem destinação especificada	R$ 250.000
Soma	R$ 850.000
(-) Valores efetivamente recebidos até 31.12.2012	R$ 230.166
Saldo a receber	R$ 619.834

Desse saldo, o valor de R$ 550.000 já foi recebido em 2013 até a data da emissão destas demonstrações.

6 - Créditos diversos a receber

Títulos a receber	R$ 43.996
Cartões de crédito	R$ 58.628
Aluguel a receber	R$ 27.829
Depósitos judiciais	R$ 28.003
Clientes – serviços a receber	R$ 15.000
Crédito Educativo a receber - FIES	R$ 57.281
Créditos a receber diversos no ativo circulante	R$ 230.737
Adiantamentos	R$ 29.714
Mútuo a receber	R$ 39.271
Depósitos judiciais trabalhistas	R$ 75.599
Créditos a receber diversos no ativo não circulante	R$ 144.584

7 - Mútuo a receber

Refere-se a contrato de mútuo com pessoa jurídica relacionada a ex-administradores, atualizado monetariamente e com juros até o balanço de abertura de 2012, em cobrança judicial.

8 - Ação Civil Pública

Valores nominais estabelecidos na decisão judicial na Ação Civil Pública contra ex-administradores da FPE exarada em 2012; não foram atualizados monetariamente e nesse montante não estão ainda incluídos outros valores decretados na mesma Ação por não estarem com seus montantes finais estabelecidos. Os valores finais serão conhecidos quando da execução da cobrança e poderão ser significativamente maiores do que esses evidenciados. O valor contabilizado não foi ainda apropriado como receita (Pronunciamento Técnico CPC 30 (R1)).

9 - Imobilizado

Terrenos	10.295.412
Imóveis	32.410.160
Veículos	265.728
Laboratórios	1.496.644
Máquinas e equipamentos	242.951
Móveis e utensílios	223.963
Computadores e periféricos	16.905
Biblioteca	1.939.434
	46.891.197
(-) Depreciações acumuladas	(455.951)
	46.435.246
Intangível	4.044
	46.439.290

Os valores atribuídos conforme normas vigentes foram obtidos, no caso de terrenos, imóveis, veículos, laboratórios, máquinas, equipamentos, computadores e periféricos por laudos de especialistas independentes à entidade; em raros casos, e com valores não relevantes, foram avaliados por técnicos da própria entidade. Por imaterialidade foi adicionado o Intangível ao total do Imobilizado.

A Fundação mantém seu parque de computadores e periféricos mediante contrato de arrendamento operacional (aluguel), motivo pelo qual não consta de seu ativo imobilizado, conforme Pronunciamento Técnico CPC 06 (R1).

10 - Obrigações sociais a recolher

INSS a recolher	R$ 1.243.800
FGTS a recolher	R$ 119.364
Imposto Retido na Fonte a recolher	R$ 46.558
PIS sobre folha a recolher	R$ 10.443
Contribuição sindical	R$ 22.336
Plano de saúde e contribuição associativa	R$ 24.782
	R$ 1.467.283

Há INSS patronal em atraso.

11 - Acordos e ações trabalhistas a pagar

Acordos trabalhistas negociados a pagar	R$ 178.941
Ações trabalhistas a pagar	R$ 548.884
	R$ 727.825

Os valores dos acordos trabalhistas se referem a negociações anteriores à decisão judicial trabalhista a que se referem as notas explicativas de números 2 e 18e, e que estão sendo pagos em dia. O pagamento das condenações em ações trabalhistas é feito à base de 3% do faturamento, consoante decisão judicial, conforme essas notas mencionadas.

12 - Honorários a pagar

Honorários de assistência jurídica – acordos sobre negociações	R$ 218.917
Honorários de assistência jurídica outros	R$ 30.407
	R$ 249.324

Os honorários de assistência jurídica por conta de acordos sobre negociações com os alunos estão sob discussão, tendo em vista ação trabalhista movida contra a FPE pelos ex-assessores. A FPE ganhou a ação em primeira instância.

13 - Contas a pagar

Arrendamentos de computadores a pagar	R$ 89.566
Utilidades (água, energia, telecomunicações)	R$ 19.673
Outras contas	R$ 7.817
	R$ 117.056

14 - Provisões para riscos trabalhistas

Políticas salariais adotadas no passado têm provocado ações trabalhistas que, aliadas às contingências normais em qualquer entidade brasileira, levaram a Administração a constituir provisão para prováveis perdas futuras. Consultores externos estimaram em R$ 3.943.000 tais valores.

15 - Obrigações tributárias e previdenciárias

Valores de obrigações devidos pelo não recolhimento ao longo de décadas, acrescidos de multas, correção e juros, atualizados até a data do balanço. Estão ajuizados na Justiça Federal.

INSS patronal e retido dos empregados	R$ 48.883.932
IRRF retido dos empregados	R$ 13.271.647
Cofins	R$ 4.684.553
PIS	R$ 611.514
Multas Federais	R$ 414.230
Soma das dívidas junto ao Governo Federal	R$ 67.865.876
(-) Pagamentos efetuados considerados como antecipações	R$ (558.836)
Taxas Municipais	R$ 92.226
	R$ 67.399.266

Os valores devidos à União foram obtidos diretamente dos extratos da Secretaria da Receita Federal do Brasil. Houve parcelamentos obtidos no passado, suspensos por falta de pagamento.

Os encargos (atualizações monetárias e juros) relativos a essas obrigações montaram a R$ 7.495.252 no exercício de 2012 e estão sendo evidenciados como item à parte na demonstração do superávit/déficit do exercício.

16 - Patrimônio social

O Patrimônio Social da entidade foi, inicialmente, constituído por aporte efetuado pelos Membros Instituidores, posteriormente acrescido por superávits e reduzido por déficits.

Ao final de 2011 o Patrimônio Social apresentava-se ainda *formalmente positivo*, por não conter os ajustes derivados de falta de registros e erros que a Comissão Interventiva nomeada em janeiro de 2012 levantou. Com esses ajustes o Patrimônio Social passou a ser negativo. Os principais ajustes promovidos foram os seguintes:

Ajuste no caixa	(451.786)
Ajuste na conta de bancos	(1.533.174)
Ajuste nas anuidades a receber	(2.540.857)
Criação de provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.274.526)
Outros ajustes nos ativos	275.305
Acréscimo por reavaliação no imobilizado	4.724.437
Ajuste no mútuo a receber	1.817.888
Redução líquida nos ativos	(2.982.713)
Criação provisão para riscos trabalhistas	3.943.000
Diminuição nas mensalidades a devolver	(1.927.530)
Ajuste nos empréstimos bancários	(2.016.352)
Outros ajustes nos passivos	(834.804)
Ajuste nas obrigações tributárias e previdenciárias	23.860.262
Acréscimo líquido nos passivos	23.024.576
Ajuste no Patrimônio Social em 31/12/2011	(26.007.289)

Esse total foi registrado parte com data de 31/12/2011 e parte com data de 01/01/2012. Esse ajuste total pode vir a sofrer modificações em função de eventos ou fatos ainda não detectados.

17 - Receita líquida de mensalidades

Receita bruta de mensalidades	R$ 13.226.636
(-) Descontos por bolsas	R$ (1.996.665)
(-) Descontos por pontualidade	R$ (608.829)
(-) Devoluções de mensalidades	R$ (11.487)
Receita líquida de mensalidades	R$ 10.609.655

18 - Gerenciamento de riscos

a) Visão Geral

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Fundação a riscos e os objetivos, as políticas e os processos para a mitigação desses riscos. É responsabilidade da Administração a detecção, a mitigação e toda a política de ações que assegurem condições para fazer face a tais riscos.

b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro quando alunos e ex-alunos falham em cumprir com suas obrigações contratuais. A Fundação mudou, durante 2012, as pessoas, a estrutura e os procedimentos de cobrança para redução da inadimplência, que de fato se reduziu durante o período. Os créditos antigos estão em processo de cobrança amigável ou judicial, estando sendo preparado mutirão, inclusive judicial, para recuperação máxima dos valores em aberto.

A exposição ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente e das garantias oferecidas para liquidação das cobranças judiciais.

A Fundação estabelece uma provisão para redução ao valor recuperável que representa sua estimativa de perdas com relação às contas a receber. Veja-se a nota 4.

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Fundação de encontrar forma viável de cumprimento das obrigações associadas com seus passivos tributários e trabalhistas. Esse é, na opinião da Administração, o maior risco de longo prazo da instituição. Conforme nota 4, ações estão em andamento para mitigação desse risco. Veja-se o item e) adiante.

d) Risco de mercado

Risco de mercado é o relativo à manutenção e crescimento do número de alunos, com a prática de mensalidades que garantam sua continuidade. Esse risco envolve a existência de entidades concorrentes na região e suas práticas.

A mitigação desse risco passa pela manutenção e melhora dos cursos, de forma a garantir formação universitária de qualidade que aumente mais ainda sua confiabilidade e garanta demanda em quantidade e qualificação adequadas.

As ações da gestão universitária vêm contribuindo para o crescimento das notas atribuídas pelo Ministério da Educação, conforme primeira nota explicativa atrás.

Conforme nota 1, o Centro Universitário está sob medida cautelar do Ministério da Educação instituída no final de 2011, mas já voltou a ter autorização dos registros dos diplomas por ele emitidos, o curso de Educação Física voltou a poder ser oferecido, a medida cautelar sobre o curso de Enfermagem foi levantada e a restrição maior ao número de vagas oferecidas foi levantada também.

e) Risco operacional, incluindo ações trabalhistas, tributárias e previdenciárias

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Fundação, de fatores externos decorrentes de exigências legais e regulatórias e de andamento dos processos judiciais em andamento, tributários, previdenciários e trabalhistas. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Fundação.

Quanto aos processos trabalhistas, conforme notas 1 e 11, o Unipinhal conseguiu a criação pela Justiça do Trabalho de um fundo de 3% (três por cento) sobre o faturamento para fazer face à liquidação das ações em que é condenada. Com isso, ficou mitigada hoje a possibilidade de condenações anormais colocarem em risco a continuidade da instituição. A própria Justiça do Trabalho administra o fundo e determina o direcionamento dos pagamentos.

Riscos relativos aos processos tributários e previdenciários: os imóveis todos da Fundação estão gravados pelas ações de cobrança pela Justiça Federal. A Administração acredita que conseguirá manter em funcionamento seu parque físico para o atingimento de seus objetivos de ensino, pesquisa e serviços à comunidade e está encetando ações que visam equacionamento dessa dívida.

Não há como opinar sobre as chances de sucesso e o tempo necessário a tal equacionamento.

Mas as projeções relatadas na nota 1 indicam, conforme já comentado, a viabilidade da continuidade da entidade pelas próprias forças da instituição com a manutenção das dívidas tributárias e previdenciárias; ou a total viabilidade, com forças externas, com injeção de recursos e seu retorno em até 120 meses, e liquidação total da dívida entre 180 e 360 meses.

Comissão Interventiva

João Antonio Lian
Administrador Judicial

Eliseu Martins
Coordenador da Comissão e Reitor

Mário Alves Barbosa Neto
Representante do Legislativo

Angelo Domingues Neto
Representante da OAB

João Delbin
Representante dos Professores

Luciana Lazaroto Sutto
Representante dos Alunos

João Batista Detore
Contador CRC 1SP162832/O-5

VACINAÇÃO

São Paulo prorroga campanha de vacinação contra gripe até 15 de junho

Desde o início campanha, 8,1 milhões já foram vacinadas no Estado; Saúde distribuiu cerca de 2 milhões de doses do antiviral Oseltamivir

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo prorrogou a campanha de vacinação contra a gripe até o dia 15 de junho. De acordo com balanço da pasta, baseado nos dados informados pelos municípios paulistas, desde o início da campanha até esta segunda-feira, 3 de junho, 8,1 milhões de pessoas já foram vacinadas em todo o Estado.

A cobertura vacinal é menor entre as gestantes, com 356,7 mil doses aplicadas, o que significa 77,93% da meta para este grupo. Pacientes com doenças crônicas também devem procurar um posto de vacinação mais próximo para serem imunizados contra a gripe. Desde o início da campanha, 1,9 milhão de doentes crônicos receberam a vacina.

Entre os demais públicos-alvo da campanha, já foram vacinados, em todo o Estado de São Paulo, 4 milhões idosos com 60 anos ou mais; 808,1 mil crianças a partir dos seis meses e menores de dois anos de idade; 883,8 mil trabalhadores da saúde; 80,8 mil puérperas e 5,5 mil indígenas.

A Secretaria alerta também que as crianças paulistas entre seis meses de idade e menores de dois anos deverão tomar duas doses da vacina contra a gripe. A segunda dose deve ser aplicada 21 dias após a primeira aplicação. A medida vale para crianças que participaram pela primeira vez da campanha de imunização neste ano ou que receberam apenas uma dose no ano passado.

Distribuição de antiviral

Além da prorrogação da campanha de vacinação contra a gripe, a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo distribuiu cerca de 2 milhões de doses do antiviral Oseltamivir —popularmente conhecido como Tamiflu— para os municípios paulistas. A ação faz parte do combate às síndromes virais graves, que se intensificam nessa época do ano, como a gripe influenza A (H1N1). O abastecimento do medicamento é destinado aos pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e poderá ser prescrito pelo médico responsável pelo atendimento nas unidades de saúde de cada município.

A distribuição do medicamento ocorre em versões adulta e infantil e são suficientes para prescrever 200 mil tratamentos. O objetivo é facilitar o acesso e uso adequado do medicamento. De acordo com a Divisão de Doenças Respiratórias da secretaria, a recomendação à população é que procure o serviço de saúde mais próximo sempre que a síndrome viral caracterizar-se por um quadro de febre, tosse, dor de garganta e pelo menos um dos seguintes sintomas: dores nas articulações, dores musculares ou dor de cabeça.

Para que o Oseltamivir tenha o efeito desejado, a recomendação é de que seja prescrito em até 48 horas após o início dos sintomas da gripe aguda. A droga diminui a carga viral no paciente, diminui a duração dos sintomas, melhora o prognóstico da doença e impacta diretamente na diminuição no número de casos de óbitos, principalmente, em pacientes portadores de comorbidades.

Meta atingida

Ao longo da campanha a Secretaria de Estado da Saúde tinha como principal meta imunizar pelo menos 80% do total de 8,7 milhões de pessoas entre idosos com 60 anos ou mais, gestantes, crianças a partir de seis meses e menores de dois anos, indígenas, pacientes diagnosticados com doenças crônicas e profissionais de saúde do Estado, o que corresponde a cerca de 7 milhões de paulistas. Ao longo da campanha, já foram vacinados 8,1 milhões de pessoas que integram esses grupos prioritários.

A novidade para a campanha deste ano é a inclusão do grupo de mulheres puérperas —que deram à luz em até 45 dias— entre a população alvo. Além de imunizar a população contra a gripe A H1N1, tipo que se disseminou pelo mundo na pandemia de 2009, a campanha também irá proteger a população contra outros dois tipos do vírus influenza: A H3N2 e B. Os postos de saúde abrem das 8h às 17h, de segunda a sexta-feira, até o dia 17. "Apesar da campanha ter sido prorrogada, é muito importante que as pessoas não deixem para se vacinar na última hora. Isso porque o poder de imunização da vacina só está completo quinze dias após a vacinação. Vale esclarecer que a vacina não provoca, de maneira nenhuma, gripe em quem tomar a dose, pois é feita de pequenos fragmentos do vírus que são incapazes de causar qualquer infecção", afirma Helena Sato, diretora de Imunização da Secretaria.

MEDICAMENTOS

Aposentados e pensionistas poderão descontar gastos com remédios do IR

Pela proposta, o benefício será concedido mediante apresentação de receita médica e nota fiscal pelos que têm renda mensal inferior a seis salários mínimos

DA REDAÇÃO

GERALDO MAGELA

Paulo Paim avalia que a regra atual é incoerência da legislação tributária

Um projeto aprovado nesta terça-feira, 4, pela Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado estabelece que gastos com medicamentos de aposentados e pensionistas, para uso próprio ou por dependentes, sejam deduzidos do Imposto de Renda.

Pela proposta, o benefício será concedido mediante apresentação de receita médica e nota fiscal pelos que têm renda mensal inferior a seis salários mínimos. Hoje o desconto deste tipo de despesa só é permitido quando o medicamento é utilizado em ambiente hospitalar, e não quando o uso ocorre antes ou depois da internação.

Na avaliação do autor da proposta, senador Paulo Paim (PT-RS), a regra atual é uma incoerência da legislação tributária, em razão da tendência de se privilegiar os tratamentos domiciliares e deixar a internação hospitalar para os casos mais graves.

Como foi votado em caráter terminativo pela CAE, se não houver recurso ao plenário do Senado, o projeto segue direto para apreciação da Câmara dos Deputados. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

PARALISIA INFANTIL

Hoje é Dia D contra paralisia infantil

Campanha acontece hoje, dia 8 de junho; 11,2 mil postos de saúde abrirão das 8h às 17h em todo o Estado para imunizar crianças entre seis meses e menores de cinco anos de idade

DA REDAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo abre hoje a primeira etapa da campanha de vacinação contra a paralisia infantil em todo o Estado.

O Estado de São Paulo pretende imunizar 2,4 milhões de crianças contra a polimielite —paralisia infantil— neste Dia D. O número corresponde à meta de cobertura de 95% dos 2,5 milhões de paulistas com mais de seis meses e menores de cinco anos de idade, público-alvo da campanha de vacinação.

Das 8h às 17h deste sábado haverá 11,2 mil postos de saúde, fixos e volantes, abertos para aplicar as duas gotas da vacina Sabin, que protege contra a pólio.

Na capital as salas de vacina das rodoviárias do Tietê e da Barra Funda estarão abertas entre 8h e 20h. Em razão da reforma em sua sala de vacinação, o Instituto Pasteur, na Avenida Paulista, não participa da campanha deste ano.

A novidade neste ano é a mudança da faixa etária abrangida pela campanha. Receberão as doses em gotas da vacina Sabin apenas as crianças maiores de seis meses. Além da vacina contra a poliomielite, os pais ou responsáveis que levarem a caderneta de vacinação de seus filhos em algum dos postos fixos poderão aproveitar para atualizar as doses de outros tipos de vacina que estejam em atraso.

São Paulo não registra nenhum caso de paralisia infantil desde 1988. No entanto, como o vírus da poliomielite ainda circula em países da África e da Ásia, é fundamental que todas as crianças menores de cinco anos sejam imunizadas.

"É importante que os responsáveis levem as crianças para se protegerem. A imunização contra a paralisia infantil é fundamental para que o vírus causador da doença não volte a circular no estado", afirma Helena Sato, diretora de Imunização da Secretaria.

Causada pelo poliovírus selvagem, a poliomielite é caracterizada por febre, mal-estar, cefaleia e pode causar paralisia. A vacina é segura e os efeitos colaterais são extremamente raros.

ARTIGO

A Cultura no meio ambiente social

ALESSANDRA FILIPPI

"A gente não quer só comida,/ A gente quer comida, diversão e arte./ A gente não quer só comida,/ A gente quer saída para qualquer parte./ A gente não quer só comida,/ A gente quer bebida,diversão,balé./ A gente não quer só comida".

Refletindo sobre estes versos dos Titãs, em plena semana de comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente, percebi a importância que tem as manifestações artísticas na vida diária do ser humano. Percebi, mais uma vez, o quanto é indispensável à valorização da cultura o prestígio que devemos conferir às artes em geral. Neste contesto foi impossível não vir à memória o papel, então, desempenhado pela coluna Pontos Cardeais publicada neste jornal, que até servia de fonte de pesquisas a estudantes e universitários, reascendendo ainda em muitos de nós o orgulho de ser pinhalense. Seu idealizador vem de mais de três décadas em defesa e na promoção da memória arquitetônica local, ou seja, do meio ambiente cultural. Carolino Francisco, cidadão empenhado não poupou esforços, tolerou perseguições infundadas, superou calúnias, resistiu a todo tipo de violência verbal e perseguição política. Se, tudo isso lhe custou o sofrimento da alma, serviu, penso eu, como exemplo de perseverança e pacificação, garantindo-lhe uma caminhada inabalável nesses mais de trinta anos. O respeito pela história pinhalense lhe deu um fôlego admirável. Posicionando-se serenamente exerce sua cidadania cultural. O que encanta na conduta do ambientalista, até porque como arte educadora seria natural a observação que faço, é que há algo de muito pedagógico no que faz, em tudo que busca e da maneira que resiste. Ele sempre recomeça. Essas observações já tive a oportunidade de dizer a ele: Mas, tem outro jeito? Este é o grande mérito dos educadores e dos mestres, a capacidade de resistir e de acreditar. O mérito —ou seria pioneirismo— de Carolino Francisco Lomonaco Sucupira Silva é que quando começou a defender o meio ambiente era sinônimo de terrorista, de moleque e até de comunista. Atualmente, os temas ecologia e memória histórica fazem parte da grade curricular, integram plataformas de candidatos, incorporaram as políticas dos governos, criaram-se Ministério, Secretarias e Departamentos afins, são indicativos da responsabilidade social das empresas, cai nos vestibulares, é enredo de escolas de samba, roteiros de novelas e peças teatrais, de debates televisivos, de festivais de vídeos ecológicos, inspira documentários sobre a história e, principalmente, é tema recorrente do jornalismo investigativo e consciente. Estabeleceu-se, assim, uma comunidade mundial de defensores do meio ambiente daí, talvez, a razão do Dia Mundial do Meio Ambiente. A obrigatoriedade da preservação da qualidade de vida do planeta incorporou às legislações dos países sérios. Os seguimentos ambientalistas são reconhecidos como politicamente correto, delineando a mentalidade da vida contemporânea. Portanto, na condição de educadora, atriz e bailarina a Pinhal histórica e antiga, vista pela ótica da coluna Pontos Cardeais, inspirava-me a novos passos na eterna coreografia da vida, entre saltos e sobressaltos revisitando os tempos, afinando o passado ao presente, compondo a melodia do futuro.

Ficam aqui registradas minhas homenagens a este pinhalense emérito, ecologista convicto o atuante Kiko Sucupira.

ALESSANDRA FILIPPI é atriz, bailarina, coreógrafa, professora de dança e teatro, proprietária do Sarau Encontro das Artes, já dirigiu e se apresentou em vários teatros da capital, na grande São Paulo, interior e no exterior (Nova York)

DIA DOS NAMORADOS

Recomeçando NO AMOR

Diferentemente dos contos de fadas, na vida não há finais felizes, afinal, o destino de todos os personagens da história chamada vida é a morte. Mas enquanto ela dura, a vida segue e, neste Dia dos Namorados, o **AC** buscou casos daqueles que perderam seus parceiros e enfrentaram tanto a barreira da perda, quanto a da idade

DA REDAÇÃO

Escolher partilhar sua vida, seus ideais, conquistas e sonho com uma pessoa. Pensar em alguém mesmo sem querer, amar aquela pessoa que há algum tempo atrás nem sabíamos que existia. Namorar é assim. É querer construir uma vida toda. Mas almejar futuros tão longínquos, ter devaneios dos mais incabíveis, morrer de amores, ter ciúmes, tudo parece tão jovial, coisa de quem ainda tem uma longa distância a percorrer. Até que vem o casamento e, para aqueles que passaram por décadas juntos é inevitável que venha a viuvez. Espera-se é que a pessoa busque aconchego na família, nos netos e pare por aí.

Mas não foi o que aconteceu com o aposentado como operador de máquinas, Manoel Coutinho de Rezende, 79, que namora Aparecida Ferrari Panicacci, 72, também aposentada. “O namoro na terceira idade é diferente das coisas antigas, porque é uma coisa de mais respeito. É muito diferente também do namoro na juventude. É um namoro com mais amizade, de um para o outro, não como antigamente, quando éramos jovens, ou hoje em dia com os jovens. As pessoas de maior idade tem respeito”, comenta o aposentado.

Ele explica que antigamente o idoso era visto com estereótipo, de cabelos brancos, óculos, na cadeira de balanço, contando de suas nostalgias aos netos. “Hoje o modo com que ele é aceito contribui. As coisas vêm evoluindo na parte moral. Os idosos andam bem arrumados, mais modernos”.

Manoel perdeu a esposa há sete anos e ficou sozinho durante um ano. Depois desse período encontrou Aparecida, também viúva, e iniciaram o namoro. “Sempre existem problemas com a família, alguns filhos aceitaram e outros não. Isso vai da questão da família mesmo, do ciúme. ‘Ele é nosso pai e ela era nossa mãe’, pensavam. Mas ela [a mãe] já se foi. Isso [o ciúme] foi desaparecendo, hoje não temos mais. A convivência está melhor. Isso se adquire no decorrer do tempo. Não era preconceito e nem uma questão da não aceitação, é mesmo o ciúme. Acho aceitável no começo. Hoje tudo acabou mudando e as duas partes se dão bem”.

Na visão de Manoel, a sociedade não encara mais com preconceito os idosos que namoram, mais ainda causa estranheza. “Sempre ficam de olho, reparando um pouco, não se torna uma discriminação. Todos acabam se acostumando. Enxergam o idoso que começa a namorar de forma normal. Caminhamos no mesmo barco. Nunca é tarde para recomeçar. Minha esposa morreu e a vida continua”.

O aposentado diz que por ter condições melhores e mais tempo consegue “curtir mais” com sua namorada. “Pudemos curtir a vida, viajar juntos, passear e conhecer novos lugares. Diversos lugares que não conhecíamos, acabamos conhecendo juntos”.

Para ele, é importante pensar que a vida segue e que não é porque uma pessoa querida se foi que as pessoas devem ficar inertes nas lamentações. “Se você acha que a morte [de outra pessoa] é o fim [da própria vida], acaba se acomodando, parando no tempo. Não é porque é velho que não fará nada, temos que pensar no futuro. O namoro entra também nessa questão”.

Ele admite serem raros os casos de namoro na terceira idade e avalia que muitos duram poucos. “Meu namoro dura seis anos e vamos indo bem. Ela na casa dela e eu na minha, nos curtimos muito quando nos encontramos. Ligamos um para o outro todos os dias, nos entendemos muito bem. O namoro que tenho com ela, é diferente do que tinha com minha esposa no passado. Sentíamos uma coisa mais diferente, uma coisa impulsiva, um receio. Tínhamos vergonha de passear, de andar na rua de mãos dadas. A sociedade até achava normal, legal, mas nós achávamos anormal essa questão. Eu e minha namorada nos conhecemos e, com o decorrer dos dias, pegamos uma certa liberdade um com o outro e passeávamos juntos”.

Manoel conta que Aparecida mora na casa dela e ele na dele e diz ver isso de forma muito positiva. “É bom para nós ela morar na casa dela e eu na minha, cada um no seu canto, porque não fica cansativo, é uma relação de amizade que faz parte tanto de interesses quanto de compartilhar, e, ao mesmo, tempo não se torna cansativa. Nós saímos e comemos fora, passeamos, viajamos, gostamos de conhecer novos lugares. Já fazem diversos Dias dos Namorados que passamos juntos, sempre em aniversários, sempre em datas comemorativas”, finaliza Manoel.

EDUARDO REZENDE

Manoel: nunca é tarde para recomeçar. Minha esposa morreu e a vida continua

‘O trajeto continua’

“Para o ser humano, é muito importante a formação de vínculos afetivos, ligados principalmente com a formação de um parceiro de um companheiro, de alguém que você possa contar, compartilhar valores positivos e negativos da sua vida; é algo muito gratificante, chega a ser uma segurança, além de ser muito saudável do ponto de vista emocional do indivíduo”, explica a psicóloga clínica e também professora universitária da cidade de São João da Boa Vista, Maria de Fátima Antunes Pinto Catunda.

Segundo ela, quanto mais duradoura a relação, normalmente maiores são os vínculos.

Quanto maiores os vínculos, mais dolorosa será a perda do ser amado. “Todas as perdas são extremamente difíceis, mais algumas chegam a ser mais marcantes. O valor da perda está diretamente ligado ao significado que essa pessoa possuía em nossa vida e também como esse processo de afetividade era manifestado. Se existia um relacionamento bom, com bons valores, acabam ficando lembranças boas, por outro lado, se haviam muitos conflitos, muitas mágoas, isso também acaba podendo, de certa forma, trazer para o indivíduo um certo sentimento de culpa, de fatos mal resolvidos. Vai muito de como a pessoa se dá com essa situação”.

A psicóloga comenta que o luto é sempre esperado em qualquer vínculo, ou relação que que tenhamos —mais ou menos duradouras— a não ser que esse relacionamento não tenha sido um relacionamento significativo. Ela também ressalta que o tempo desse luto vai variar de pessoa para pessoa. “Cada um vivencia esse luto da sua forma, do seu jeito, dentro do seu comportamento e de sua forma de sentir”.

Dentro disso, Fátima explica que algumas pessoas têm necessidade de não exatamente buscar outra pessoa, que, de certa forma, ocupe esse lugar. “Mas, sim, é uma necessidade ter alguém para compartilhar esse sentimento, não obrigatoriamente cobrir uma lacuna”.

Ela observa que quanto melhor resolvido forem os relacionamentos, maior a probabilidade das pessoas buscarem novas relações com novas pessoas. “Quanto menos resolvido for, mais a pessoa se esquiva de uma nova relação, porque o ser humano tende a se esquivar realmente do que é ruim para ele”.

Também ressalta a importância de seguir e continuar idealizando a vida mesmo depois da perda de uma pessoa. “Quando uma pessoa amada se vai, o companheiro (a) tem que saber e idealizar que a vida, e o trajeto dele continua. Então é muito pertinente que a pessoa tente fazer a sua vida novamente, cultivando as boas lembranças da pessoa que já se foi”. E completa dizendo que isso não significa que “a pessoa tenha esquecido ou deletado tudo que viveu com quem já se foi”. “Lógico que essas lembranças estão armazenadas na memória, mas isso não significa que ele também morreu, ele continua vivo e tem o direito de continuar tendo experiências novas com outras pessoas e novos relacionamentos”.

RAFAELLA ANDRADE

Fátima: para o ser humano, é muito importante a formação de vínculos afetivos

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Turquices

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Çay
"Conversas sem chá são como um céu noturno sem lua". O ditado turco, um tanto poético, um tanto dramático, retrata bem o que é o chá (çay) para a cultura do país. A qualquer hora, em qualquer lugar, o chá é parte importante da identidade turca e, acreditem, é a bebida mais consumida na Turquia (foto), deixando a onipresente água num honroso segundo lugar. Servido em copinhos no formato tulipa (foto), bem quente e acompanhado de cubinhos de açúcar, o çay também mostra a hospitalidade dos turcos aos que visitam o país. É um chá preto e sua planta (*Camellia sinensis*) é largamente produzida na região do Mar Negro.

Iogurte
O iogurte (do turco yoğurt) é uma forma de leite em que o açúcar —a lactose— foi transformado em ácido láctico, por fermentação bacteriana. É um líquido espesso, branco e levemente ácido, muito nutritivo e, por essa razão, muitas vezes é servido e mesmo vendido misturado com frutas, chocolate ou outro tipo de adoçante. Trata-se de uma excelente fonte de cálcio e, como tal, a sua ingestão é uma fonte de ajuda no crescimento das crianças.

Nem crianças e muito menos carecendo de espichar, na nossa estada turca, eu e o amigo Luis Gonzaga Magalhães devoramos alguns quilos de coalhada —que é como eu prefiro chamar o iogurte natural— nos cafés da manhã. Alimento fundamental para os turcos, o pote de 2,25 kg é vendido por irrisórias 6 liras turcas [R$ 6].

Lavash
Não precisa nem pedir! É só sentar-se à mesa num restaurante turco que ele vem formoso, inflado, cheiroso, fumegando. O lavash, pão da categoria dos flat breads, muito popular nos países do Oriente Médio, é assado em forno de barro sob "chapiscos" de sementes de gergelim. Evocando o alimento bíblico, o lavash, feito com farinha, água e sal, é servido como couvert —bem— acompanhado de uma espécie de creme azedo e um molho vermelho bem condimentado.

Carneiro
Não muito comum em plagas brasucas, tem esta carne um certo status de nobreza aqui. Na Turquia, comuníssima em pedaços no espetinho, moída na kafta, cozida com legumes. Em qualquer restaurante de lá a carne de carneiro impera nos cardápios. E os turcos sabem fazê-la como ninguém. A foto ilustra a forma como eu mais gostei: costelas de carneiro na brasa —"lamb chops" no menu para os turistas. E o gostoso é comer com as mãos!

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

Poltrona 16

REPRODUÇÃO

1898
Chamam de cinematógrafo, é novidade que acabou de chegar da França. Tem um pano branco bem grande, e um feixe de luz que vem lá de trás mostra gente andando, trens em movimento... Mas precisa estar tudo escuro, se não for na escuridão não dá para ver nada. As pessoas se sentam na frente do retângulo de pano para assistir. Uma sensação.

1942
Um homem... uma mulher... uma misteriosa cidade do Marrocos. Humphrey Bogart e Ingrid Bergman, juntos no filme mais esperado do ano. A história de um amor impossível e a intrigante saga de heróis e vilões que se cruzam em desespero e esperança, e que viverão em Casablanca uma aventura que mudará para sempre os seus destinos. Casablanca! Onde cada momento traz um novo perigo. Onde cada beijo pode ser o último!

1956
"Os dez mandamentos", com Charlton Heston e Yul Brynner. Ele com a mão mais boba, ela mais condescendente dessa vez. Uma sessão quase vazia. Dia fértil, borrão de sangue no carpete embaixo da cadeira. Vamos assumir, Deus quem mandou.

1961
Faz toda a lição direitinho, ou então no domingo não tem matinê. Nem bala, nem chocolate, nem "Os 101 Dálmatas".

1977
Não falei pra você, Chico? Ó só, mostra tudo, igual aquela revista que o Téo mostrou pra gente no banheiro da escola. A sua poltrona tá rangendo, Chico, para com isso! O lanterninha vem vindo, cê tá louco?

1998
- Aqui antigamente era um cinema, depois é que virou o templo da nossa igreja. Quando o papai era pequeno, os cinemas não eram nos shoppings. Aliás, shoppings não existiam. Foi aqui que o vovô começou a namorar com a vovó. O vovô conta que estava passando "Os dez mandamentos", e a vovó não deixava nem pegar na mão dela. Olha lá, o pastor vai dar a benção milagrosa dos sete profetas. Eleve o pensamento em prece, meu filho.

- Mas pai, pastor não é quem fica tomando conta dos carneirinhos? Esse homem de terno, quando for fazer o serviço dele lá na montanha, vai passar calor.

- Sssssshiu. Quietinho aí no seu lugar, senão você vai pro inferno.

2011
Setenta reais e o senhor leva a cadeira. É do material de demolição, salvei essa do entulho... espera só um pouco, moço, vou ter que manobrar três carros pra tirar aquele Corolla ali. Senta aí que eu já venho, pode ficar à vontade. Antiguidade, moço, é pegar ou largar.

em cartaz

Faroeste Caboclo

REPRODUÇÃO

João do Santo Cristo (Fabrício Boliveira) deixa Salvador em busca de uma vida melhor e parte para Brasília atrás de seu sonho. Lá, ele recebe a ajuda de Pablo (César Troncoso), um primo distante, que nasceu no Peru e vende drogas vindas da Bolívia. João logo consegue emprego como carpinteiro, mas não demora muito para se envolver também no tráfico de drogas. É quando conhece Maria Lúcia (Isis Valverde), filha de um senador (Marcos Paulo), por quem se apaixona perdidamente. Ela retribui o amor de João, mas logo ele se vê envolvido em uma escalada de violência que tem no playboy e também traficante Jeremias (Felipe Abib) seu grande antagonista.

Direção: René Sampaio
Elenco: Fabrício Boliveira, Isis Valverde, César Troncoso, Marcos Paulo, Alex Sander, Felipe Abib, Rodrigo Dorta
Gênero: Aventura
Duração: 105 min

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 7/6 a 13/6

17h – Reino Escondido (dublado)
19h – Velozes e Furiosos 6 (dublado)
21h15 – Faroeste Caboclo (nacional)

Matinés nos dias 8 e 9/6, às 15h, com Reino Escondido.

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]
Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

BANCO 3/non — sin. 4/riad. 5/naves. 9/referendo. 10/pontificar. 11/oportunista.

33

Solução

MEIO AMBIENTE

Evento marca comemorações do Dia do Meio Ambiente

O evento aconteceu em parceria com a Associação Crescer no Campo e Prefeitura

EDUARDO REZENDE

A Associação Crescer no Campo e a Prefeitura realizaram na quarta-feira, 5, na praça da Independência, um evento em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente. "É um evento que tenta reunir atividades de educação ambiental que Pinhal, bem como a Crescer no Campo, desenvolvem durante o ano inteiro", fala Thaysa Merfa, educadora do Programa Olho D'Água, e de Educação Ambiental da Crescer no Campo.

Thaysa explica que a parceria se deu com a organização do evento por parte da Crescer no Campo e a divulgação e limpeza por parte da Prefeitura. "Começamos com um trabalho para elaborar o Dia Mundial do Meio Ambiente e isso foi bom porque conseguimos reunir muitas pessoas e concentrar as atividades de educação ambiental que a nossa cidade faz", explica.

A educadora fala que, com o evento, as crianças podem explanar sobre o que elas aprendem e diz ser possível trabalhar "a expressão de cada um, passando para a população o que eles aprenderam e o que é mais importante no meio ambiente", salienta.

Ela explica que atualmente a importância está na divulgação, pois as pessoas não dão valor à importância do meio ambiente e por isso, acabam descuidando e não tendo responsabilidade. "Esse evento é muito importante para isso, mostrar as atitudes de todos, o que precisamos mudar e o que precisamos fazer, repensando o nosso modo de lidar com o meio ambiente", salienta.

Expositores

O evento contou com a exposição da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae); Associação Pinhalense de Proteção aos Animais (Appa); AZR; Beija Flor; Bombeiros; Coopinhal; Crescer no Campo; Delphi Automotives Systems; Ecomantiqueira; Etec Dr. Carolino da Motta e Silva; Florestal Jequetibá; Mount Vernon; Palini & Alves; Polícia Florestal; Sabesp; Secretaria de Saúde; Centro de Controle de Zoonoses; e Unipinhal. "A Prefeitura Municipal ainda recolheu lixos eletrônicos, como pilhas e lâmpadas", informa Thaysa Merfa.

A Etec desenvolveu um projeto de teatro sobre a coleta seletiva, "incentivando o assunto", conforme explica a aluna do Meio Ambiente, Gabrielle Dias Gavazzani. "O teatro mostra uma bruxa que passa jogando lixo e as crianças tem que pegar e jogar no lugar adequado", diz.

A Instituição ainda expôs alguns dos trabalhos artísticos desenvolvidos pela escola e montaram jogos com as crianças, como lousas reutilizáveis para pintura. "A Etec está sempre procurando participar bastante desses eventos, para divulgar a escola e também mostrar que fazemos parte do meio ambiente, tomando iniciativas, e incentivando-as a fazerem as coisas certas", explica Gabrielle.

Alunos da Crescer no Campo expuseram seus trabalhos desenvolvidos na associação

FOTOS: BRUNA MAZARIN

A Palini & Alves, por meio do Departamento de Meio Ambiente, fez uma apresentação dos trabalhos que desenvolveram na empresa. "Nosso trabalho é em relação à coleta seletiva do ano passado com resíduos sólidos industriais que são gerados na empresa entre 2012 e 2013, e o quanto que nós pagamos para destiná-los e fazer uma coisa certa. O gasto total foi de R$ 58,9 mil desse um ano e cinco meses", explica o funcionário Thiago Viana.

Thiago comenta que um trabalho como esse tem a importância da conscientização dos colaboradores. "Fazendo a coisa certa, será melhor para nós, para o meio ambiente e para a empresa, pois terá um retorno financeiro e a redução de custos".

Ele também destaca a importância da empresa auxiliar projetos que buscam a conscientização ambiental. "É importante divulgar esse trabalho estamos realizando para a população e principalmente para as crianças, que são o futuro da sociedade no incentivo, na questão de reciclagem e do respeito com o meio ambiente".

As bancadas expostas pela empresa visaram à educação ambiental mostrando os resíduos e materiais que são descartados na natureza e o tempo de decomposição de cada um destes materiais.

Unipinhal levou exposição de insetos ao evento

Crianças puderam participar de gincanas de conscientização

Crianças da Crescer no Campo desenvolveram projetos ambientais

EDUCAÇÃO

20º Congresso Educador discute educação 3.0

Com a presença de mais de 12 mil participantes entre educadores e conferencistas do Brasil e do exterior, este ano o congresso girou em torno do tema Educação 3.0 A Escola do Futuro chegou?

DA REDAÇÃO

Aconteceu de 22 a 25 de maio de 2013 o maior evento de educação da America Latina: o 20º Congresso Educador — Congresso Internacional de Educação— no Centro de Exposições na Rodovia dos Imigrantes, em São Paulo. Com a presença de mais de 12 mil participantes entre educadores e conferencistas do Brasil e do exterior, este ano o congresso girou em torno do tema Educação 3.0 A Escola do Futuro chegou?

Graduada em Ciências Biológicas, pedagogia, especialista na área de educação, mestre em educação pela PUC-Campinas e atuando há três anos como diretora da escola Maria Cristina Beltran, Angela Maria de Paiva participou deste congresso.

Angela relata a importância de um educador participar de um evento onde diferentes temas ligados ao universo educacional são abordados como Formação de Professores, Dificuldades de Aprendizagem, Educação Infantil e séries iniciais, Gestão, Tecnologia Avaliação, Educação Profissional, Bulling, a escola como transformação social, motivação e tantos outros temas que só enriquecem e agregam valores em nossa formação.

Segundo Angela, o conceito Educação 3.0 está associado ao de sociedade 3.0 e a mudança de postura do cotidiano das pessoas. "Diariamente estamos fazendo uso de celulares, smartphones, fazendo postagens em redes sociais, blogs, enviando e recebendo emails, estamos fazendo uso da tecnologia e a escola não poderia ficar fora deste contexto que se caracteriza pela ênfase na inovação por aceleradas mudanças tecnológicas e sociais".

Para ela, a escola, ao integrar esse cenário na sociedade da tecnologia não limita a fazer necessariamente o uso das tecnologias digitais em sala de aula. "O que não podemos é desvinculá-las desta realidade. Sabemos que existem muitas escolas com condições muito precárias de funcionamento sem até saneamento básico por este Brasil a fora, então Educação 3.0 passa logicamente por todo este aparato tecnológico, mas vai além; é estar em sintonia com novas formas de aprender e ensinar; adaptando principalmente o currículo a novas formas de aprender".

Cristovão Buarque foi um dos palestrantes na 20ª edição do congresso Educar

REPRODUÇÃO

Ela cita ser indispensável que os envolvidos no cenário da educação estejam abertos à novas realidades. "Paulo Freire, nosso grande mestre, já anunciava esta perspectiva que a educação se fazia além dos muros das escolas, portanto torna-se imprescindível a mudança de mentalidade de todos os envolvidos com a educação, estar aberto ao novo, criar situações de aprendizagem que envolvam crianças e adolescentes de uma forma prazerosa, incentivo a leitura, a pesquisa, usar os recursos que a escola disponibiliza, estar aberto ao diálogo, implementar projetos viáveis de aplicação que vá ao encontro das situações problemas que cada unidade escolar apresenta. Promover a integração e a interação dos alunos, unindo o que se aprende na escola nas redes sociais, estabelecendo a troca, ampliando os conhecimentos, com riquezas de ideias. Trabalhos em equipe".

Quanto a postura do profissional de ensino nesta escola Angela destaca a importância do estudo, da leitura e do conhecimento do conteúdo a ser ensinado e ter a ciência de estar em uma época de muitas inovações em termos de tecnologia, de mudanças de comportamentos entre as pessoas, de uma educação familiar muito diferenciada e que "não adianta ser saudosista, e querer a escola que tínhamos". "Cada um tem que estar consciente de suas escolhas e principalmente valorizá-las, pois disto dependerá sua atuação enquanto educador. O professor precisa estar atualizado para conviver com o processo de ensino e ser acima de tudo um orientador, estar à frente de seu tempo".

Palestras

James Hunter, autor de O monge e o executivo ministrou palestra e falou que um líder se identifica pelo seu caráter com o compromisso, que assume em servir e influenciar as pessoas. "É a marca que deixa nos outros, de sua honestidade, humildade e comprometimento com a excelência, com a qualidade. Que não somos amarrados por nossos instintos, que cada ser humano tem a capacidade de fazer suas escolhas morais. Tornar as pessoas grandiosas, detectando suas necessidades e atendê-las é importar-se com elas. Isto é liderança. Ele cita Einstein: 'insanidade é fazer o que sempre se fez e esperar resultados diferentes'", comenta Angela de suas impressões da palestra.

Miguel Arroyo discorreu sobre a escola de tempo integral, e diz que mais que uma escola de tempo integral, ela deve e precisa ser integrada, pois a criança que chega a escola não é a mesma. Arroyo citou que a imagem dos educandos se quebrou como quebrou também a nossa autoimagem e questiona como a escola pode ser a mesma? Fala ainda da visão negativa de muitos profissionais sobre as famílias populares. "Estes novos sujeitos que chegam a escola, são sujeitos de direitos: resgate, para saúde, moradia, educação, se temos outros sujeitos precisamos de outras pedagogias. Como a escola vai garantir a eles esses direitos? É preciso dar mais tempo na escola para garantir a eles os seus direitos, o direito a vida. A função da escola para as classes populares não é apenas apropriação dos conhecimentos, mas um lugar para garantir a vida e a dignidade, um direito e tempo de espaço digno de viver, se a escola de tempo integral não for para isso, não se deve ter escola de tempo integral", complementa a diretora.

PAPO FASHION

Ligação direta

Da ornamentada alta--costura do início do século passado, ao prêt-à-porter dos dias atuais, moda e arte sempre tiveram ligação direta uma a outra, resultando desde peças iconográficas, até em uma estética menos descompromissada, porém não menos elegante

Desde que a poderosa exposição anual do Metropolitan Museum of Art de Nova Iorque traçou um paralelo entre as estilistas italianas Elsa Schiaparelli (1890-1973) e Miuccia Prada, no ano passado, o mundo fashion se rendeu aos encantos da união entre moda e arte, dando vida a uma nova estética para a dupla que surge em meio ao estilo rococó do início do século passado, em peças da alta-costura das realezas europeias na mesma época, e chaga a contemporaneidade em looks surreais e um tanto pop, como se nota em grande parte das passarelas atuais, como Diane Von Fustenberg e na recente parceria de Yayoi Kusama, respectivamente.

Ambos os universos sempre estiveram um ligados. Como prova, podemos ressaltar colaborações de grandes mestres da moda com renomados artistas plásticos de suas épocas, como e o estilista Christian Dior e o surrealista Salvador Dalí, ou até mesmo Yves Saint Laurent com o modernista Piet Mondrian. Neste último, o fruto da parceria foi a peça mais icônica já lançada pelo estilista francês: o vestidos tubinho batizado de "Mondrian" por conta de sua estamparia que funcionou como uma réplica das obras do modernista.

Décadas passaram e, em dias atuais, arte e moda definitivamente reatam novamente a relação. Como consequência, coleções do prêt-à-porter das marcas internacionais vieram cheios de inspiração nas amizades de seus criadores com os artistas da época. Na Dior, por exemplo, o estilista belga Raf Simons —que comanda a marca— trouxe para a passarela de inverno peças cheias de assimetria e minimalismo com detalhes surreais inspirados nas obras de Dalí, configurando maior feminilidade e arte as peças.

A moda volta a unir-se à arte

REPRODUÇÃO

A estética moderna de Mondrian ataca novamente, desta vez em outra marca internacional, a Calvin Klein, pelas mãos do estilista mineiro Francisco Costa, que dirige a marca de um jeito todo minimal, e aplicou os coloridos geométricos do artista a peças e acessórios da marca. Já na poderosa Louis Vuitton, a artista plástica Yayoi Kusama emprestou seus descontraídos poás às peças e acessórios-desejo da marca junto do estilista Marc Jacobs, que também recorreu à dupla de artistas brasileiros "Os Gêmeos" para uma restrita coleção meses atrás.

No Brasil, parcerias entre marcas e artistas iniciam seu processo de consolidação. Enquanto o naturalmente artsy, Ronaldo Fraga, inspira-se nas culturas provenientes das regiões Norte e Nordeste do País para suas coleções conceituais na São Paulo Fashion Week, outra marca de peso, a Forum, que recentemente vem investindo em parcerias com artistas para suas coleções, pegou no pé de Felipe Jardim e criou um catálogo de estampas divertidas e não menos elegantes como os clássicos limões da temporada passada.

Para investir na vibe do momento, escolha entre ser mini ou maximalista e opte por peças que tragam obras aplicadas na medida em que sua vertente necessita. Para as maximais, vale recorrer a obras mais do começo do século como o bizantino retomado pela Dolce & Gabbana, enquanto as minimalistas têm como dica obras um tanto mais simples como as da era modernista.

PODE APOSTAR

Febre amarela

MARIO TESTINO

Isabeli Fontana veste Balmain em editorial Vogue Paris

Depois de uma explosão de tons vibrantes como pink, azul cobalto e demais cítricos, que acabaram de vez com a prioridades de looks terrosos para dias de inverno, uma verdadeira febre amarela toma conta do mundo fashion e tinge looks cheios de bossa e sensualidade tropical. Para apostar, opte sempre por peças monocromáticas que garantem atenção como um todo. E caso opte por uma produção bicolor, vale recorrer a tons mais neutros como preto, branco e bege para contrastar com peças que seguem a trend. Neste caso, vale se inspirar no desfile da Christian Dior, que aplicou a cor em looks assimétricos na companhia de shorts de alfaiataria em tom de preto. Ou então, deixe o contraste para os acessórios como fez a Balmain e Alexander McQueen, combinando vestidos e demais peças amareladas a cintos e botas estilo dark. Agora, se a trend realmente a conquistou, fique a vontade para aplicar a cor a peças e acessórios como sandálias e clutches tudo junto e misturado —porém, todos em um mesmo tom— como fez a italiana Gucci. Ou então, aplique a cor em estampas junto da cor branca, como fez a Louis Vuitton.

HOMEM

Dark men

Looks obscuros que não economizam na hora de tingir looks por inteiro a um bom e velho preto não são exclusividade do closet feminino. Afinal, looks total preto também ganham vez entre as tendências masculinas da temporada em grifes como Dior Homme, Jil Sander e Givenchy. Nesta última, vale se inspirar para usar o combo preto mais sacro, já que as estampas sacras da grife em companhia de looks preto total garantiram o gótico masculino de luxo da vez.

FASHION FORWARD

Givenchy Men by Riccardo Tisci

CHARME EXTRA

Feminino e elegante

Diferentemente das gargantilhas minimalistas, que despontaram coleções internacionais afora, chega a vez dos laços ganharem a região do colo a fim de injetar uma dose mais extra de feminilidade e elegância. Em looks de alfaiataria —no maior estilo boho chique— a tendência soma pontos extras e é a pedida ideal em dias de temperatura baixa.

FASHION FORWARD

Saint Laurent Paris by Hedi Slimane

ÚLTIMO OLHAR

Vestido Anthonny Vaccarello, Vogue Paris

MERT&MARCUS

Ponto de luz

Depois de configurar brilho imediato a acessórios da vez como sapatos, clutchs e carteiras elaboradas, as pedrarias atacam novamente e desta vez surgem em peças que vão bem a qualquer hora do dia. Para se esbaldar na trend, vale recorrer a peças minimalistas e monocromáticas —dê preferência a pretos, beges e terrosos— e aplicar uma quantidade mais reduzida de pedras se o look for para o dia. Mas, se for para a noite, vale não economizar na quantidade, principalmente em produções de gala.

PODE ADERIR

Movimento punk

KARL LAGERFELD

Alice Dellal veste Chanel no livro The Little Black Jacket

O movimento punk —que ganhou vida nos anos 1980 e intensidade nas passarelas da estilista Vivienne Westwood, em Londres—, volta à cena fashion, desta vez, influenciado pela badalada exposição anual do Metropolitan Museum of Art, de Nova Iorque. Características do estilo como tachas, couro, jaquetas estilizadas, spikers, entre outros, voltam a tomar posse de peças e acessórios nesta temporada, a fim de dar origem a produções livres de frescura. Para aderir, vale recorrer aos charmes citados para destacar peças e acessórios que casam com o estilo. Porém, não vá confundir punk e gótico, já que ambos, embora parecidos em termos, são o inverso um do outro, e quando se encontram raramente dão certo.

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 15 DE JUNHO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 966 | CONCLUÍDA ÀS 18H45 | R$ 2,50

MAPA CULTURAL

A seleção da fase municipal do Mapa Cultural Paulista terá início na próxima semana. Inscritos de fotografia, literatura, dança e teatro serão julgados. Nos dias 17, 18 e 20 haverá apresentações no Cine Theatro Avenida do seguimento artístico de teatro |B3

FESTA JUNINA

A tradicional festa junina da escola Maria Cristina Beltran foi realizada no sábado, 8, e buscou traçar um paralelo entre as tradições e a atualidade |B3

CIRCUITO CULTURAL

O Cine Theatro Avenida recebe no sábado, 22, o show Toquinho Voz e Violão, que homenageia o poeta Vinicius de Moraes. O show será apresentado por meio do Circuito Cultural Paulista, com entrada franca. Cada pessoa só poderá retirar um ingresso |B1

MARCOS HERMES

Menores participantes de ação que ateou fogo em ônibus foram apreendidos

FOTOS: WANDERLEY CRISTINO

Um ônibus da empresa de transporte coletivo Viação Guaxupé (Tuga) foi incendiado no início da noite de terça-feira, 11. O Corpo de Bombeiros foi acionado, conteve o fogo, mas o ônibus ficou completamente destruído. Após a ocorrência, um dos policiais presentes no local do incidente lembrou que as características de um dos autores eram similares as de adolescentes envolvidos com o tráfico de drogas na Vila Centenário. Por meio de uma pessoa, cujo nome está sendo mantido em sigilo, foi possível realizar o reconhecimento fotográfico de um dos menores. "Conseguimos deter o adolescente no Jardim Centenário em companhia de outro adolescente que já suspeitávamos da participação, pelas características físicas. Resolvemos detê-lo também. Durante a entrevista que fiz, acabei autuando os dois menores em flagrante delito de ato infracional. Eu os apreendi em função de roubo qualificado, dano qualificado —por se tratar do emprego de substância inflamável e por ser um coletivo que presta serviços de concessão e transporte público de pessoas—, e formação de quadrilha ou bando —por estarem em mais de três indivíduos que praticaram vários delitos", informa o delegado de polícia, Sergio Ferreira do Carmo. Após apurações, os menores foram levados à cela especial da cadeia pública de São João da Boa Vista. "Já foi deflagrado o processo de apuração de ato infracional perante a Vara de Infância e Juventude", salienta Sergio. O delegado ainda pede para que a população fique tranquila, pois "as policias civil e militar estão trabalhando para que este tipo de crime não se repita". "Vamos continuar trabalhando para responsabilizar criminalmente [todos os envolvidos] —sejam maiores ou menores. Não iremos permitir a prática de crimes como esse". |A5

3ª Conferência da Cidade discute ações em prol do desenvolvimento urbano

A 3ª Conferência Municipal da Cidade, realizada no sábado, 8, no plenário da Câmara Municipal. O evento reuniu autoridades, populares, representantes de entidades, associações, organizações não governamentais, poderes Legislativo e Executivo, para discutirem propostas em prol do desenvolvimento urbano do município. Coordenada pelo diretor de Planejamento Urbano, Ricardo Anacleto Marchi Pereira, a Conferência discutiu propostas em quatro segmentos, sendo: Habitação, acessibilidade e mobilidade; Transporte e trânsito; Saneamento ambiental e meio ambiente; Regularização fundiária do município e desenvolvimento econômico sustentável. "Tivemos uma participação popular bem diversificada, com a maioria dos segmentos da sociedade. A pluralidade da população foi muito boa, permitindo que a gente fizesse um bom debate a respeito do futuro do Município, neste quesito do desenvolvimento urbano", disse o coordenador do evento. No período da tarde, representantes da sociedade se reuniram para tratar dos temas elencados pela Conferência da Cidade, apontando 28 propostas para promover o desenvolvimento local, de forma ordenada e sustentável. A eleição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU), outro item da pauta da reunião de sábado, não se realizou. Conforme decidido pelos participantes da assembleia, haverá necessidade de readequação da lei que criou o referido conselho. |A5

Estado abre linha de crédito para projetos de iluminação pública dos municípios

O governador Geraldo Alckmin anunciou na terça-feira, 4, a criação de uma linha de crédito para projetos de iluminação pública para os municípios paulistas. A inciativa dará suporte financeiro às cidades do Estado de São Paulo que passarão a ser responsáveis pela rede de iluminação pública a partir de janeiro de 2014. O assunto foi pautado pelo vereador Kleber Scalese Junior (PSDB), durante sessão ordinária da Câmara Municipal no dia 3 de junho. "Recebi há alguns meses um engenheiro elétrico que propôs um estudo para sabermos o que está acontecendo com a iluminação pública. Propus que se fizesse um estudo de valores. Dentro de alguns meses vão entregar um relatório de adequação e que vamos ter uma redução de gastos de contas pagas pela Prefeitura e, além disso, a restituição de cobranças indevidas nos últimos cinco anos feito pela CPFL", explicou Kleber. |A4

Ministério da Saúde alerta que apenas 1,9% da população doa sangue

No Dia Mundial do Doador de Sangue, comemorado ontem, 14, o Ministério da Saúde alertou que apenas 1,9% da população doa sangue. O ideal para suprir as necessidades seria que esse índice subisse para 3%. Dados do Hemocentro de São Paulo mostram que até quatro pessoas podem ser beneficiadas com uma doação. A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) vem desenvolvendo, desde o início deste mês, ações para a doação de sangue em Pinhal. Na ação realizada no dia 9 de maio, a universidade conseguiu a 36 voluntários, dos quais nove doaram pela primeira vez e quatro estavam inaptos a doar, totalizando 32 bolsas de sangue. As próximas ações acontecerão nos dias 8 de agosto e 14 de novembro, ambos em uma quinta-feira. O salão da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Espírito Santo do Pinhal —rua Francisco José Fernandes, 136, Centro— receberá nas respectivas datas os voluntários à doação. |A7

MERT & MARCUS

moda

Equilíbrio fashion

Nesta temporada, looks que promovem um casamento perfeito com peças leves e outras pesadas são perfeitas para driblar nosso inverno não muito rigoroso. Para apostar, invista sempre em duas peças para a produção. |B4

Pinhalenses sobem ao pódio na 6ª corrida de Divinolândia

A 6ª edição da corrida de Divinolândia aconteceu na manhã de domingo, 9. Os atributos da corrida atraíram quase 400 atletas de 52 cidades. Rogério Ferreira, que venceu em Pinhal em 2009, foi o bicampeão após 32m26s. No feminino, Carmen Patrícia Aguilera levou a melhor após 37m52s. A equipe da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP) esteve presente com oito atletas e Claudio Banin subiu ao pódio em 3º na faixa etária de 30 a 34 anos. A próxima participação da equipe será na Meia Maratona das Águas, prova que começa em Poços de Caldas e termina na festa do biscoito, em Pocinhos do Rio Verde. |A8

DISPARANDO

Não temos nem a dignidade de morrer em nossa cidade. Existem pinhalenses que estão indo para outras cidades por conta da UTI

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador, durante sessão ordinária da Câmara Municipal citou a implantação de uma Unidade de Terapia Intensiva no Município

Como servidor público há treze anos vivencio na pele a falta de verbas com relação a tantas necessidades que precisamos. Sabemos da situação delicada

REGINALDO RODRIGO RIBEIRO, servidor público, ocupou a tribuna livre pela quarta vez para falar sobre as melhorias de transporte urbano no Município e dificuldades do Jardim Monte Alegre

O Município já possui o terreno, o que facilita o andamento dos trabalhos. As casas serão no padrão CDHU. Vamos iniciar com 300 unidades e, posteriormente, a Prefeitura dará sequência aos outros projetos, na parceria com a Casa Paulista e o programa Minha Casa Minha Vida

SILVIO TORRES, secretário estadual de Habitação, em reunião na cidade de Mococa, anunciou a liberação da construção de 300 casas populares em Pinhal

Apesar de a campanha ter sido prorrogada, é muito importante que as pessoas não deixem para se vacinar na última hora. Isso porque o poder de imunização da vacina só está completo quinze dias após a vacinação. Vale esclarecer que a vacina não provoca, de maneira nenhuma, gripe em quem tomar a dose, pois é feita de pequenos fragmentos do vírus que são incapazes de causar qualquer infecção

HELENA SATO, diretora de Imunização da Secretaria Estadual da Saúde, sobre a campanha de vacinação contra a gripe, que foi prorrogada até 15 de junho

É de extrema importância que esse trabalho seja reconhecido e homenageado. Isso nos incentiva a continuar trabalhando e gerando riquezas e divisas para nossa cidade, levando o nome de Pinhal para outros cantos do Brasil

LUÍS CLÁUDIO PASQUINI, empresário, em comentário durante a homenagem prestada às costureiras por meio de projeto de lei de autoria do vereador José Gilberto Viola (PP), juntamente com os então vereadores José Maria Martelli Scanapieco e Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

Dia	Períodos	Máx.	Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.	Manhã Tarde Noite	24°	11°	0mm	78%
Dom.	Manhã Tarde Noite	25°	13°	0mm	89%
Seg.	Manhã Tarde Noite	26°	15°	2mm	92%
Ter.	Manhã Tarde Noite	27°	14°	0mm	96%
Qua.	Manhã Tarde Noite	27°	13°	0mm	87%

POLÍTICA

Na Câmara

Gostaríamos de aprovar uma LDO muito mais arrojada e abrangente

OSIRIS PAULA SILVA

Não conseguimos fazer uma Unidade Básica de Saúde com R$ 250 mil

JOÃO BERTOLDO SOBRINHO

DA REDAÇÃO

Conferência

Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD) fala sobre a 5ª Conferência Municipal das Cidades, realizada no sábado, 8, no plenário da Câmara Municipal. Foram discutidas os eixos habitação, acessibilidade e mobilidade, transportes e trânsito, saneamento ambiental e meio ambiente. A vereadora ressalta a participação da população e comenta sobre as etapas da Conferência. "[As propostas] serão levadas para âmbito regional [Estatual] e depois nacional. Estamos aqui, em Pinhal, cumprindo etapas para que os repasses de verbas possam acontecer".

Outros afazeres

A vereadora Maria Carolina faz comentários acerca do Projeto de Resolução 2/2013, de autoria do vereador José Gilberto Viola (PP). O projeto dispõe que os vereadores deverão permanecer, no mínimo, três horas diárias na Câmara, com devido registro por cartão magnético. "É importante entendermos que, enquanto vereadores, estamos neste cargo 24 horas. Estamos, hoje, dando muito mais do que três horas que precisam estar credenciadas no cartão ponto. Eu gostaria de estar aposentada. Trabalho na linha de fisioterapia há dezoito anos e ainda não estou aposentada para poder disponibilizar da minha função de vereadora muito mais do que as oito horas que tentamos conciliar", diz Maria Carolina.

Ela ainda cita que os demais vereadores também se encontram "nessa posição" de terem outros afazeres além da função de vereador. "Antonio Arquideu Zibordi Filho [PSD] é proprietário de um estabelecimento, dividindo as horas de vereador com o seu negócio; Sergio Del Bianchi Junior [PSD] também tem uma função empresarial; o Kleber Scalese Junior [PSDB] tem uma escola de futebol; a Maria de Lurdes Santiago [PPS] tem suas atribuições em prol dos animais; o Marco Antonio da Rocha [PMDB] é concursado na Saúde; o Osiris Paula Silva [PSDB] ocupa o cargo na administração do Hospital Francisco Rosas; João Bertoldo Sobrinho [PSD] é representante de vendas de camisaria; e o José Gilberto Viola [PP] se encontra, felizmente, aposentado e bem disponível nos seus horários na Câmara Municipal", salienta a vereadora.

O projeto foi rejeitado por 7 a 1 —único voto favorável do autor da proposta— e arquivado na Secretaria Administrativa da Câmara, conforme prevê o regimento interno.

Pronto Atendimento

João Bertoldo Sobrinho (PSD) diz acreditar que o Pronto Atendimento do Município está "melhorando". O vereador disse que esteve no PA na segunda-feira e, segundo ele, no período da tarde foram atendidas 120 pessoas, com um total de 170 atendimentos somados aos do período noturno.

CHICO RAMON

João Bertoldo Sobrinho

João Bertoldo informa que no dia 18 de junho serão contratados médicos, enfermeiros e funcionários para o PA da Unimed. "Acredito que no final de julho, ou primeiro de agosto, já estará funcionando o PA da Unimed. Acho que este ano funcionará tudo como planejamos, desafogando o PA para atendimentos pela própria Unimed".

Posto de Saúde

O vereador João Bertoldo explica que existe uma emenda de R$ 250 mil para a construção de uma Unidade de Saúde no Jardim Brasil. "Não conseguimos fazer uma Unidade Básica de Saúde com R$ 250 mil. O Luís Fernando Custódio [diretor de Habitação e Obras] fez um projeto de R$ 470 mil, portanto, vão faltar R$ 220 mil".

Corpo de Bombeiros

Marco Antonio da Rocha (PMDB) fala sobre as respostas da diretora de Finanças, Vanessa Sgarzi Ferreira, que diz respeito ao Corpo de Bombeiros e as taxas arrecadadas no Município.

O valor arrecadado com as taxas de serviços do Corpo de Bombeiros cobrados no IPTU, de 1º de janeiro a 30 de abril de 2013, foi de R$ 197.128, 58. Em janeiro foram arrecadados cerca de R$ 20,58; em fevereiro não houve arrecadações; em março, R$ 156.336,77; no mês de abril arrecadou-se R$ 25.484,46.

Com relação às multas e juros, o mês de janeiro e fevereiro não apresentam dados; março constou o valor de R$ 55,22; no mês de abril, R$ 182,09. A receita da dívida ativa da taxa de serviço do Corpo de Bombeiros no mês de janeiro foi de R$ 3.484,32; fevereiro, R$3.453,31; março, R$3.655,06; abril, R$ 4.456,00. Segundo a diretora, os valores são aplicados em sua totalidade exclusivamente ao Corpo de Bombeiros local.

Alexandre Freitas Bueno, diretor Jurídico, fala que existem cinco ações em andamento contra a municipalidade pela cobrança da taxa do Corpo de Bombeiros. Marco Rocha complementa: "cabe a nossa Justiça decidir se [as taxas] são ilegais ou não".

LDO

Osiris Paula Silva (PSDB) fala sobre a Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO) e as duas audiências públicas realizadas pelo Executivo e pelo Legislativo. "Gostaríamos de aprovar uma LDO muito mais arrojada e abrangente", explica o vereador.

Ele salienta que Pinhal tem um orçamento "acanhado" em comparação aos municípios vizinhos. "De fato ficamos limitados dentro da nossa realidade. Desenvolvimento envolve recursos para todos os seguimentos".

Alimentação

O vereador Kleber Scalese Junior fala sobre o projeto de lei 49/2013, que diz respeito à alimentação a ser fornecida através da rede pública para as escolas do Município. "Existe uma relação desse projeto com a prevenção. Temos que começar com as crianças, propondo uma alimentação diferenciada para as pessoas que portam diabetes".

O vereador explica que, caso aprovado, o projeto não traria custos ao Município, uma vez que a municipalidade já conta com profissionais, "onde a nutricionista desenvolveria um cardápio diferenciado para as crianças se alimentarem de forma correta".

Esporte

Kleber Scalese Junior discorre sobre o projeto de lei 59/2013, referente ao convênio da municipalidade com a Associação Pinhal Futsal. "É de grande importância o trabalho e representação da Pinhal Futsal, visto que existem importantes títulos para nosso Município", explica.

Festa do Café

O vereador Sergio Bianchi requer informações acerca da realização da Festa do Café deste ano e pergunta se haverá parte técnica, licitação para a grade de shows e sugere que a empresa vencedora destine R$ 100 mil para serem distribuídos entre as entidades. Ele ainda sugere no requerimento que a municipalidade não deve arcar com nenhuma despesa e que haja um dia "com portões abertos" e show gratuito.

Aprovados

Projeto de lei 32/2013—segunda votação—, do Executivo, que dispõe sobre a doação de uma gleba de terá localizada no Distrito Industrial Irmãos Del Guerra, medindo 4,2 mil m² à empresa Carlos Alberto Alves Máquinas ME. 9 a 0.

Projeto de lei 33/2013—segunda votação—, do Executivo, que dispõe sobre a doação de gleba de terra localizada no Distrito Industrial Irmãos Del Guerra, medindo 2, 5 mil m², à empresa C. J. Cobra & Cia Ltda. 9 a 0.

Projeto de lei 34/2013 —segunda votação—, do Executivo, que dispõe sobre a doação de uma gleba de terra localizada no Distrito Industrial Irmãos Del Guerra, medindo 2,7 mil m² à empresa Ferpe Máquinas Agrícolas Ltda. ME. 9 a 0.

Projeto de lei 35/2013 —segunda votação—, do Executivo, que dispõe sobre a doação de uma gleba de terra localizada no Distrito Industrial Irmãos Del Guerra, medindo 2,6 m², à empresa Jorge Luiz Barim ME. 9 a 0.

Projeto de lei 36/2013 —segunda votação—, do Executivo, que dispõe sobre a doação de uma gleba de terra localizada no Distrito Industrial Irmãos Del Guerra, medindo 2,3 mil m² à empresa Ivan Aparecido Ferreira ME. 9 a 0.

Projeto de lei 47/2013 —primeira votação—, do Executivo, que dispõe sobre a LDO (Lei de Diretrizes Orçamentárias) do Município para o exercício financeiro de 2014 e dá outras providências. 9 a 0.

Projeto de lei 49/2013 —votação única—, de autoria do vereador Kleber Scalese Junior, que dispõe sobre alimentação a ser fornecida pelas escolas da rede pública municipal para as crianças diabéticas. 8 a 0.

Projeto de lei 51/2013 —segunda votação—, do Executivo, que autoriza o Município a receber em doação, área de terreno com frente para a rua Sebastião Cierrato, objeto da matrícula 15.822, com área de 453 m², situado na Vila Mosconi. 9 a 0.

Projeto de lei 59/2013 —votação única—, do Executivo, que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com a Associação Pinhal Futsal, entidade desportiva sem fins lucrativos, visando a execução de ações e serviços de cunho esportivo e social. 8 a 0.

Projeto de resolução 01/2013 —votação única—, de autoria do vereador José Gilberto Viola, que dispõe sobre a regulamentação de homenagens prestadas em sessão ordinária. 9 a 0.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146 | 3651-5803
Desde 30 de abril de 1994
Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Ramon
Editora-chefe: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Gabriela de Freitas Alves Otaviano
Colaboradores: Eduardo Rezende, Ernesto Paiva Costa, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

Dois pesos, duas medidas

A ponderação das autoridades sobre o episódio dos menores suspeitos de atearem fogo em um ônibus da Viação Guaxupé —Tuga— na noite de terça, 11, no bairro Jardim do Trevo é, a princípio, um ato de vandalismo repetido. Se confirmada a suspeita da polícia —de que a ação pode ser uma represália contra a prisão de um homem ligado ao tráfico de drogas na Vila Centenário— é um ato de terrorismo no estilo olho por olho, dente por dente.

E a segunda hipótese parece ser a concreta. Consta no boletim de ocorrência que um dos menores declarou que "o pessoal" da Vila Centenário estava "revoltada" com os policiais militares devido ao tratamento que estavam recebendo durante as abordagens policiais e, como reação, receberam ordem para atear fogo no ônibus. O menor ainda declarou que, no dia anterior, policiais militares haviam queimado dinheiro e celulares do movimento e disse que não iria falar nada "no papel".

A ação. Segundo o delegado de Polícia, Sergio Ferreira do Carmo, duas pessoas deram sinal para que o ônibus parasse e anunciaram assalto, enquanto outros dois envolvidos entraram pelos fundos e, com garrafas de gasolina, atearam fogo no veículo. De acordo com ele, no momento da ação havia uma mulher e duas crianças no interior do ônibus, que foram obrigadas a descerem e não sofreram ferimentos. Um indício de que o intento era apenas intimidativo. Sergio informa que a polícia investiga a participação de adultos como mandantes da ação. "Dois nós ainda não conseguimos identificar. Pode ser que tenham maiores [de idade], pois estavam bem mais mascarados do que os outros". O delegado ainda pede para que a população fique tranquila, pois "as policias civil e militar estão trabalhando para que este tipo de crime não se repita". "Vamos continuar trabalhando para responsabilizar criminalmente [todos os envolvidos] —sejam maiores ou menores. Não iremos permitir a prática de crimes como esse".

•••

Jogo de cena ou descompromisso? Ao arquivar por deliberação do plenário, por 7 a 1 —sem uma única manifestação ou parecer— o projeto de resolução que visava implantar a constância dos vereadores da Casa, no mínimo, por três horas diárias, com devido registro através de cartão magnético, a Câmara, mais uma vez, mostra que matérias que devem ser debatidas —mesmo que a exaustão— não são bem vindas, ou demanda competência. O projeto de autoria do vereador José Gilberto Viola, com apenas três artigos, pretendia tão-somente normatizar a presença dos edis no espaço —sem ser nas sessões ordinárias ou extraordinárias—, e que havendo a impossibilidade de permanência no período diurno, poderia ficar à disposição no período das 17h às 20h. Desenrolando. Espera-se uma diligência a ser comprovada de o porquê da não discussão do encaminhamento. Em frente. Ao ocupar a tribuna a edil Maria Carolina Marinelli Delbin (PSD) advogando pelos pares —provavelmente sem permissão— ressaltou que "é importante entendermos que, enquanto vereadores, estamos neste cargo 24 horas. Estamos, hoje, dando muito mais do que três horas que precisam estar credenciadas no cartão ponto". E arrematou: "gostaria de estar aposentada", alfinetando o autor da resolução. E mais, citou que os demais vereadores possuem outros afazeres além da função de vereador. Depois disso, seria esse o argumento dos edis contrários a implantação ou apenas da edil? As "preciosidades" da Câmara possivelmente não param por aqui. Semana que vem pode ter mais.

opinião

A moda triunfante do vazio

MUNIZ SODRÉ

"Moda", todo mundo sabe, é a troca cíclica das aparências dos objetos de consumo. Um processo arbitrário no sentido radical da palavra: roupas, utensílios, comportamentos entram e saem de moda por decisão de um grupo técnico, sem cauções racionais ou morais, por mero arbítrio —a moda está acima do belo ou do feio.

É possível, porém, ampliar ainda mais a noção de moda e nela enxergar a própria lógica da sociedade dita "de consumo". É uma lógica das aparências, isto é, de imagens que não precisam corresponder a substâncias real-históricas para circularem socialmente. Nela, a "mentirinha" é voluntariosa, tem voo próprio. As aparências podem ser desencarnadas, mas não são superficiais: são enganosas porque têm força para enganar —o que socialmente tem de ser levado em séria consideração.

A essa lógica aludia implicitamente o ministro Joaquim Barbosa quando classificou como "de mentirinha" os partidos políticos brasileiros. Na repercussão midiática da declaração do presidente do Supremo Tribunal Federal ficou faltando informação crítica sobre a realidade que lastreia a mentirinha, isto é, sobre o fenômeno dos partidos de aparência política.

Trata-se de uma realidade —não apenas brasileira— em que o cerne ideológico de todo partido político —a representação— já perdeu a sua razão histórica de ser. Em termos sumários, os partidos —tradicionalmente concebidos como sujeitos coletivos que interiorizavam a objetividade de uma classe social— esgotaram a possibilidade de representar e de refletir a identidade de uma classe qualquer.

Existem, claro, processos políticos que deixam entrever uma natureza de classe, mas são processos que se autonomizam em face da infraestrutura econômico-social e, ao se organizarem partidariamente, não representam nada além de seus próprios interesses jurídico-burocráticos, embora acossados por lobbies de toda espécie. Como um objeto de moda, o partido é um ectoplasma histórico, um flatus vocis ideológico que, no entanto, tem a sua existência assegurada pelo aparato constitucional e pela classe política comprometida apenas com a reprodução burocrática de si mesma. Apenas a mediação jurídica separa a ideia de partido político da de grife na moda.

Por isso, é possível ler-se em colunas políticas de jornal considerações do tipo "o Meio Ambiente está na moda, e a candidatura de Marina Silva (Rede) ao Planalto força os demais a ter propostas. Mas a vida prática mostra que elas não são para valer" (Ilmar Franco em O Globo, 2/6/2013). Nenhuma delas é para valer —inclusive a da Rede—, bem entendido. E esta percepção quanto à validade institucional dos sistemas de representação estende-se à própria classe política, de onde emergem diagnósticos do tipo "a ONU não vale nada. É como o Senado: não vota nada, não representa nada. O que vale é o Conselho de Segurança" (Pedro Simon, senador do PMDB-RS).

Disso tudo sabe muito bem a imprensa em seu conjunto. Por que então tanta repercussão para a frase de Joaquim Barbosa sobre a "mentirinha"?

Em primeiro lugar, porque os holofotes da mídia-moda estão voltados para o magistrado que conduziu o processo do mensalão com insólito rigor, sem espírito de pizzaiolo. Em segundo, porque o indivíduo Joaquim Barbosa não parece ter papas na língua quando se trata de dizer o que pensa, o que o torna uma fonte virtual de acontecimentos midiáticos. Em terceiro, o presidente do STF, primeiro negro a ocupar tal posição, emerge num momento histórico em que esse fenótipo ganha alguma visibilidade social no País.

Assim, queira ou não, o ministro entrou temporariamente na moda. Isto não significa que a sua identidade existencial e institucional seja análoga à realidade espectral dos partidos, porque integra um dos três poderes republicanos, o Judiciário, cuja influência social parece aumentar precisamente na razão inversa do declínio partidário.

Mas significa, sim, que a pauta jornalística apenas surfa na superfície da onda social, ao privilegiar, como na moda, as mais vazias aparências do real-histórico. Quando se assemelha à vida que não se vive, a pauta é como um modelo que apenas se exibe na passarela.

Agora que já se está nas primícias da campanha eleitoral para o próximo mandato presidencial, ainda haveria tempo para se refletir sobre os "efeitos de grife" a propósito dos contendores: olhos azuis, famílias de peso, etc. e tal. Mas até o momento, nenhuma ideia, nenhum discurso substantivo, tão só imagens de moda. Sem a perspectiva sociocrítica de uma informação pública esclarecedora, a mídia pode ser tão só um dispositivo de mentirinha.

MUNIZ SODRÉ é jornalista e escritor, professor titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro

Ouvindo mais e falando menos

ANA NEGRINI

O frio me fez buscar o sol e saí para almoçar. Sair para almoçar, aqui em Pinhal, equivale a um passeio: tenho que andar para chegar ao restaurante e estar disposta a um papo porque não há como me subtrair ao fatal encontro com amigos. A cidade almoça ali, diariamente, por assim dizer.

E lá estava a família amiga chegando comigo para almoçar: marido, mulher e filhos. Puxei a mesa vizinha à deles, enquanto pedia licença para o desfrute da companhia, brincando com a passagem do Evangelho: "posso me achegar aos bons para fazer contraste?". Achei pretensioso dizer como nosso Senhor: "posso me juntar aos bons para ser um deles?".

Dali para o consentimento e o papo não gastamos um minuto. E, com alegria, recebemos uma amiga comum, que chegava também. O normal aconteceu na sequência: ouvi mais que falei.

O grupo recém-chegado de São Paulo, onde esteve no fim de semana para assistir ao espetáculo O Rei Leão, não precisou buscar assunto. Ele se impôs. Deliciei-me com as descrições e opiniões de encantamento. E, vez por outra, fiz tal ou qual pergunta, sem esconder meu interesse e vontade de lhes seguir o exemplo.

Pouco demorou para o preconceito pegar carona na conversa. Eu disse preconceito?! Errado! O conceito é que pegou carona: o conceito de banheiro público feminino. Certinho! O conceito.

Você tem um conceito de banheiro público feminino? Certamente tem! Eu também tenho e é este aqui: banheiro público feminino é um espaço equipado com peças sanitárias e água encanada, higienizado, destinado às mulheres em trânsito que precisam "ir ao banheiro" para fazer um xixi, defecar, retocar a maquiagem, lavar as mãos, olhar-se no espelho, trocar de roupa e, quando mamães, levar seus pequenos para troca de fraldas, um xixizinho e o que mais for preciso, sendo os pequenos, meninas ou meninos. Os meninos, quando "mais grandinhos" vão com o papai, o titio, o vovô ou o irmãozinho mais velho e até sozinhos, dependendo da segurança do lugar, ao sanitário masculino que é o par constante, até o momento presente, do sanitário feminino. Ambos são encontrados em praças públicas, rodoviárias, estações de metrô, de trem, aeroportos, postos e paradas de ônibus em viagem, mercados municipais, shoppings, cinemas, teatros etc.

E o que veio fazer um sanitário feminino na conversa de ontem, entre amigos, num restaurante à hora do almoço?! Veio justamente mostrar que está mal conceituado por mim.

Mas que estou dizendo?! Estou dizendo que o conceito que tenho de banheiro público feminino caiu por terra, pelo que entendi da conversa de ontem.

Tão admiradas e felizes estavam minhas amigas pela beleza do espetáculo a que assistiram, quanto indignada estava uma delas por outro espetáculo inusitado de que participou. E este segundo espetáculo a que me refiro foi o espaço do sanitário feminino dividido com gays. Sim! Gays. Isto mesmo: gays em sanitário feminino da parada do ônibus que os levava à Parada Gay de domingo, dois de junho, em São Paulo.

"Não gostei", disse a amiga, com a voz modificada por uma emoção sem nome, "não gostei de ter que dividir nosso espaço com eles". Foi quando ouvimos alguém sinalizando: "Cuidado com o preconceito!". Naquele instante eu já me ausentava do papo.

Lembrava que não há um dia que os telejornais vespertinos deixem de trazer notícia sobre o caos na Saúde. Não há um dia sequer. E ninguém passou perto desse problema para a Vigilância Sanitária, que se vislumbra no horizonte: mulheres e crianças expostas à promiscuidade identificada em sanitário feminino.

Há uma falência administrativa generalizada, e não é só pública, ao que parece; e ao que tudo indica, as pessoas não estão sabendo administrar suas vidas. Há um desequilíbrio notável invadindo até os momentos de lazer. Parece que o ser humano está em decomposição, em câmara lenta! A desordem se espalhou pelo mundo.

Será que ainda dá tempo de as pessoas distinguirem conceito de preconceito?

Conceito é para ter. Preconceito é para não ter.

A urgência pelo visto é não ter preconceito de espécie alguma contra gays, deficientes físicos e mentais, negros, índios, pobres. Há um policiamento até da fala inocente e desavisada que caminha a par com cabeças vazias dos conceitos mais elementares.

Os professores ensinam as crianças a conceituar sexo? Ou ensinam só a não ter preconceito contra homossexuais?

Tive muitos alunos homossexuais. Eram estudiosos, inteligentes, sensíveis, respeitosos, educados. Nunca precisei chamar às falas quem quer que fosse durante o ano letivo por alguma infração cometida em relação a eles. Minhas classes sempre foram mistas e havia nelas respeito mútuo circulando no ambiente. Quem o tirou de cena?

Não gosto muito de falar no passado comparado ao presente. Cheira a desalento, descompasso, desencanto, desistência. Cheira a negação do progresso, negação das mudanças na história da humanidade. Cheira a coisa velha. Acontece que não é um passado tão distante. Estou falando de ontem, não passou tanto tempo assim.

Quem substituiu conceito por preconceito na ordem natural das coisas regulares e normais?

E a última pergunta para encerrar: quem vai providenciar "para ontem" o terceiro sanitário?

ANA NEGRINI, cidadã de Pinhal

HERÓDOTO BARBEIRO

Quem tem medo de Odete Roitman?

Alguns debates passam longe do público. O cidadão é deixado à margem de decisões nacionais como se fosse um pequeno detalhe no jogo político que se sucede no Brasil.

Vem de muito tempo. Não participou da proclamação da independência, não tomou conhecimento do que motivou a abdicação de dom Pedro 1º e sua volta para Portugal. Pouquíssimos souberam que Feijó desenvolveu uma experiência república quando foi regente. Assistiu abestalhado um grupo de militares fazer um desfile militar na capital. Soube —os que souberam— que a república tinha sido proclamada e o bom velhinho mandado para terminar os seus dias em Paris com um punhado de terra brasileira.

O povo está representado por seus parlamentares que frequentam as assembleias e debatem, discutem e decidem em nome da população. Contudo há uma imensa cratera entre o representante e o representado.

Se um encontrar o outro na rua, o que não é provável, não vão se reconhecer. Nem quem votou, nem quem recebeu o voto. São estranhos. Um não dá satisfação de suas ações na Câmara Municipal, Assembleia, Senado ou Câmara. O outro não cobra, não vê, não sabe, não usa as redes sociais para fazer, pelo menos, um mínimo de pressão. Se vão ou não abrir os portos para as nações amigas, ninguém sabe. Os mais politizados são capazes de se lembrar de dom João e a chegada da corte no Brasil, no início do século 19.

O voto distrital pode contribuir decisivamente para diminuir a distância entre o representante e o representado. Não é um remédio milagroso, mas pode ajudar. Pelo menos o eleitor vai olhar na cara do candidato, sabe onde ele mora, para que time torce e se trabalha ou não.

O voto distrital vai ser bom se for acompanhado de educação, formação de opinião crítica, participação social. Enfim, com o desenvolvimento da cidadania.

Alguém já disse que a democracia melhora na prática. A participação popular também. O voto distrital pode não resolver tudo, mas turbina a participação popular. Permite o olho no olho. Para que seja adotado no Brasil precisa de uma PEC (Proposta de Emenda à Constituição), que sequer está listada para ser votada pelos representantes.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

erramos

Na Câmara (edição 965, pág. A2) Diferentemente do que foi informado em Aprovados o Projeto de lei 28/2013 teve sua acolhida em votação única. Os demais 32, 33, 34, 35, 36 e 51/2013 em primeira votação.

Etec Os candidatos que se inscreveram no vestibulinho das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) para o 2º semestre de 2013 já podem conferir a lista de locais do exame no site www.vestibulinhoetec.com.br. A prova, que acontece amanhã, domingo, 16, às 13h30, terá quatro horas de duração. Os portões das escolas serão abertos às 12h30 e fechados às 13h30. Após esse horário não será permitida a entrada de nenhum candidato. Para fazer a prova, é preciso levar caneta esferográfica de tinta preta ou azul, lápis preto nº 2, borracha, régua e o original e documento de identidade. O gabarito oficial da prova será divulgado no dia 16 de junho, a partir das 18 horas, nos sites www.centropaulasouza.sp.gov.br e www.vestibulinhoetec.com.br.

Curso de idiomas A Secretaria de Estado da Educação disponibiliza novas vagas para alunos da rede estadual interessados em aprender, de graça, espanhol, francês, italiano e alemão na região de Campinas. As matrículas nos 35 Centros de Estudos de Línguas (CEL) das diretorias regionais de Americana, Bragança paulista, Campinas, Capivari, Jundiaí, Limeira, Mogi-Mirim, Piracicaba, Pirassununga, São João da Boa Vista e Sumaré podem ser feitas até o dia 28 de junho. O CEL de Pinhal fica na escola estadual Cardeal Leme, na praça Presidente Kennedy, 36, Centro. O telefone da escola é (19) 3651-1099 ou (19) 36151-6420. Os cursos começam no próximo semestre e são ministrados por professores diplomados. Ao todo, são seis módulos semestrais e, após o término, o aluno recebe o certificado de conclusão. Podem se inscrever estudantes matriculados na rede estadual de ensino fundamental e ensino médio. Para o cadastro, interessados, ou responsáveis —no caso de alunos menores de 18 anos— devem comparecer às unidades que oferecem os cursos, portando cópia do RG.

Bolsa Alfabetização Universitários interessados em atuar como alunos pesquisadores e auxiliar professores nas salas de aula do 2º ano do ensino fundamental das escolas da rede estadual podem se inscrever no programa Bolsa Alfabetização, que integra as ações do Ler e Escrever. Estão abertas 2.904 vagas. Para participar, é preciso estar matriculado no curso presencial de letras ou pedagogia em uma das universidades conveniadas. As unidades participantes podem ser conferidas no site http://lereescrever.fde.sp.gov.br. Os alunos serão selecionados com base na frequência escolar, desempenho acadêmico, condição socioeconômica, sociabilidade, facilidade de acesso à região escolhida para pesquisa e interesse pelos fundamentos do programa. A Secretaria da Educação repassa às universidades conveniadas uma verba de até R$ 700 por cada estudante. Isso faz com que os universitários tenham a isenção total da mensalidade no período do curso e recebam uma ajuda de custo que pode chegar a R$ 200 por mês. As universidades interessadas em participar do projeto Bolsa Alfabetização também podem se inscrever. As instituições de ensino superior que possuem cursos de pedagogia e licenciatura em letras, ou ainda pós-graduação stricto sensu —mestrado/doutorado— na área de didática da alfabetização que desejarem participar devem desenvolver um plano de trabalho detalhado com informações como plano de desenvolvimento e cronograma de execução. O projeto deverá ser encaminhado para a Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE), na avenida São Luís, 99, 15º andar, no centro da capital.

Senac O Senac de Mogi Guaçu oferta para o mês de junho em Espirito Santo do Pinhal 30 vagas para auxiliar administrativo. O curso terá início no dia 24 de junho. Os alunos selecionados receberão uma série de benefícios do Governo do Estado como material didático, auxílio transporte de R$ 150 e auxílio alimentação de R$ 100. Os alunos que estiverem desempregados, sem seguro-desemprego ou outro benefício previdenciário, também terão direito a bolsa-auxílio mensal de R$ 210 durante o período do curso. Os interessados devem realizar suas inscrições exclusivamente pelo site do Via Rápida Emprego www.viarapida.sp.gov.br.

ENERGIA

Estado abre linha de crédito para projetos de iluminação pública dos municípios

Secretaria de Energia e Agência de Desenvolvimento Paulista (Desenvolve SP) formatam estratégia que dará suporte às prefeituras para cumprir a exigência da Aneel

DA REDAÇÃO

O governador Geraldo Alckmin anunciou na terça-feira, 4, a criação de uma linha de crédito para projetos de iluminação pública para os municípios paulistas. A iniciativa dará suporte financeiro às cidades do Estado de São Paulo que passarão a ser responsáveis pela rede de iluminação pública a partir de janeiro de 2014.

Em setembro 2010, a resolução normativa 414/2010 da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) retirou a obrigação das concessionárias de energia e em todo o País os municípios receberam a atribuição, que passa a valer partir de janeiro de 2014. As cidades terão que incluir em seus orçamentos os custos da implantação, ampliação e manutenção de redes de iluminação pública.

As taxas de juros da linha de crédito serão de 8% ao ano —mais IPC-FIPE—, e os prazos de pagamento de até 72 meses, com um ano de carência. O financiamento poderá ser de 100% do valor do projeto apresentado. Os itens que poderão ser financiados serão desde os conjuntos luminotécnicos —lâmpadas, soquetes, reatores, relé—, passando por postes, condutores e transformadores, além de infraestrutura para equipes de atendimento —Call Center e equipes de campo—, softwares de controle, além de capacitação e treinamento de profissionais.

JORGE ROSENBERG

Aníbal: oferecemos condições aos municípios para viabilizarem uma exigência do governo federal

O governador Geraldo Alckmin diz acreditar que este apoio às prefeituras deverá ordenar os projetos de iluminação pública nos municípios e "vai estimular as pessoas a saírem de casa, praças e avenidas bem iluminadas, além de movimentar o comércio e aumentar a segurança". "Estamos oferecendo uma condição aos municípios que possam viabilizar uma exigência do governo federal, que repassou a responsabilidade às cidades", afirma José Aníbal, secretário de Energia do Estado.

Aníbal ainda afirma que o poder municipal tem "supostamente mia sensibilidade do que a distribuidora para colocar pontos de iluminação e aprimorá-la". O secretário ainda lembra que não poderá "pesar a mão" na Contribuição pela Iluminação Púbica (CIP).

O assunto foi pautado pelo vereador Kleber Scalese Junior (PSDB), durante sessão ordinária da Câmara Municipal no dia 3 de junho. "Recebi há alguns meses um engenheiro elétrico que propôs um estudo para sabermos o que está acontecendo com a iluminação pública. Propus que se fizesse um estudo de valores. Dentro de alguns meses vão entregar um relatório de adequação e que vamos ter uma redução de gastos de contas pagas pela Prefeitura e, além disso, a restituição de cobranças indevidas nos últimos cinco anos feito pela CPFL", explicou Kleber.

Cartilha

A Secretaria de Energia também organizou o Guia do Gestor – Iluminação Pública. Trata-se de uma cartilha voltada a orientar os prefeitos e suas equipes responsáveis por assumir a estrutura e desenvolver os futuros projetos no setor para cada município.

O documento discorre sobre a importância da iluminação pública como elemento que auxilia na segurança do espaço urbano, além de criar identidade local, quando valoriza a arquitetura e o patrimônio histórico dos municípios. Há também orientações sobre os itens que compõem um circuito de iluminação, dados sobre consumo, além do cronograma regulatório de transferência das concessionárias para as prefeituras.

Informações

Mais informações sobre o assunto podem ser obtidas no site da Secretaria Estadual de Energia [http://www.energia.sp.gov.br/] ou na página da Agência de Desenvolvimento Paulista (Desenvolve SP) [http://desenvolvesp.com.br/]

POLIOMIELITE

Município já vacinou 1,5 mil crianças contra poliomielite

Balanço do primeiro fim de semana de mobilização demonstra que mais de 6 milhões de crianças de 6 meses a menores de 5 anos foram vacinadas. Meta é chegar aos 95% até 21 de junho

DA REDAÇÃO

O balanço parcial do Ministério da Saúde indica que mais de 6 milhões de crianças em todo País foram vacinadas contra a poliomielite no primeiro fim de semana da campanha. Ou seja, 47% dos 12,9 milhões de crianças de 6 meses a menores de 5 anos que existem no Brasil já participaram da mobilização. A meta é atingir 95% dessa faixa etária, o que totaliza 12,2 milhões de crianças. Os dados foram repassados pelas secretarias estaduais e municipais de Saúde até às 17h de segunda-feira, 10.

Em Espírito Santo do Pinhal, até quarta-feira, 12, foram vacinadas 1,5 mil crianças que estão no público-alvo da campanha.

O Ministério da Saúde realizou no último sábado, 8, o Dia D de Mobilização, quando 115 mil postos permanentes e móveis estiveram abertos. A ação marcou o início da campanha deste ano, que dura até 21 de junho.

Vale ressaltar que neste ano a Campanha Nacional de Vacinação contra a Poliomielite será realizada somente em uma etapa. No ano passado, todas as crianças até 5 anos incompletos participavam. Já neste ano, o público-alvo da campanha são as crianças a partir dos 6 meses, que tomam a vacina oral (VOP), as chamadas gotinhas. Isso porque as menores de 6 meses já estão sendo vacinadas com a vacina injetável (VIP) nos postos.

O Ministério da Saúde investiu R$ 32,3 milhões em repasses do Fundo Nacional para os estados e municípios, sendo destinados R$ 13,7 milhões à aquisição das vacinas. Em todo o país, foram distribuídas 19,4 milhões de doses da vacina oral.

Vacina

Vale lembrar que não existe tratamento para a poliomielite e somente a prevenção, por meio da vacinação. A vacina protege contra os três sorotipos do poliovírus 1, 2 e 3. A eficácia da imunização é em torno de 90% a 95%. Ela é recomendada mesmo para as crianças que estejam com tosse, gripe, coriza, rinite ou diarreia.

A vacina é extremamente segura e não há contraindicações, sendo raríssimas as reações associadas à administração da mesma. Em alguns casos —como, por exemplo, em crianças com infecções agudas, com febre acima de 38ºC ou com hipersensibilidade a algum componente da vacina—, recomenda-se que os pais consultem um médico para avaliar se a vacina deve ser aplicada.

Casos

O último caso registrado de poliomielite no Brasil foi em 1989, na Paraíba. As ações do Programa Nacional de Imunizações (PNI) estão voltadas à manutenção do país livre do poliovirus selvagem. Desde 1994, o país mantém o certificado emitido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de erradicação da poliomielite.

De acordo com a OMS, entre os anos de 2011 e 2012, 16 países registraram casos da doença. A maioria é decorrente de importações do poliovirus selvagem de países endêmicos (Afeganistão, Nigéria e Paquistão) ou de países que restabeleceram a transmissão (Angola, Chade e República do Congo). No ano de 2013 (até 22 de maio), foram registrados 32 casos, sendo 8 no Paquistão, 22 na Nigéria e 2 no Afeganistão. Por isso, para evitar a reintrodução do vírus no Brasil, é fundamental a manutenção da vacinação.

Esquema sequencial para crianças que iniciam a vacinação contra a poliomielite

Idade	Qual a vacina
2 meses	Vacina inativada poliomielite (VIP), injetável
4 meses	VIP
6 meses	Vacina oral poliomielite —atenuada— (VOP)
15 meses	VOP reforço

FALECIMENTOS

MARIA CECÍLIA ARAÚJO SILVA, dia 7/6, aos 54 anos, casada com Sebastião Marques da Silva. Parque das Acácias.

JOSÉ CARLOS LEME, dia 8/6, aos 59 anos, casado com Stela Márcia Praga Palini Leme. Cemitério Municipal.

BENEDITO ALDÉRIO, dia 8/6, aos 73 anos, casado com Tereza Bernardes Aldério. Cemitério Municipal.

MAURILIO CARLOS FACHINETTI, dia 9/6, aos 75 anos, viúvo de Maria José Da Silva Vilela. Cemitério Municipal.

TARCÍSIO ASSI, dia 11/6, aos 76 anos, casado com Cecília Zulmira Teixeira Assi. Cemitério Municipal.

OSMAR LOPES, dia 11/6, aos 62 anos, solteiro, filho de Lourenço Lopes e Jandira Lopes. Parque das Acácias.

POLÍCIA

Ônibus é incendiado no Jardim do Trevo; dois menores foram identificados

Um ônibus da Tuga foi incendiado na noite de terça-feira, 11, no Jardim do Trevo. No coletivo havia o motorista, uma mulher e duas crianças; ninguém ficou ferido

DA REDAÇÃO

FOTOS: WANDERLEY CRISTINO

O Corpo de Bombeiros conteve o fogo, mas o ônibus ficou destruído

O ônibus foi incendiado no início da noite de terça-feira, 11

Um ônibus da empresa de transporte coletivo Viação Guaxupé (Tuga) foi incendiado no início da noite de terça-feira, 11. O Corpo de Bombeiros foi acionado, conteve o fogo, mas o ônibus ficou completamente destruído.

Segundo o delegado de Polícia, Sergio Ferreira do Carmo, duas pessoas deram sinal para que o ônibus parasse e anunciaram assalto, enquanto outros dois envolvidos entraram pelos fundos e, com garrafas de gasolina, atearam fogo no veículo. "Apuramos que havia quatro indivíduos desconhecidos. Dois deles deram o sinal de parada para o motorista, que parou o ônibus. Dois embarcaram no veículo —um com capuz, outro com o rosto visível e outro parcialmente coberto—, armados. Não sabemos se estavam portando arma de fogo ou simulacro [armas de brinquedo parecidas com verdadeiras]. Eles anunciaram o assalto para o motorista e, logo em seguida, subtraíram determinando que o motorista entregasse o que estava com ele. Ele [o motorista] tirou cerca de R$ 25 do bolso e entregou. Em seguida outros dois entraram no ônibus, já bem encobertos com máscaras, capuzes, tocas, blusa e garrafas pet com combustível", relata o delegado.

De acordo com ele, no momento da ação havia uma mulher e duas crianças no interior do ônibus, que foram obrigadas a descer e não sofreram ferimentos. "Estavam no ônibus, além do motorista, uma mulher e duas crianças. Eles não queriam agredir ninguém [que estava no ônibus]. Desceram do ônibus e, logo em seguida, o motorista já observou o veículo pegando fogo e os quatro indivíduos desconhecidos pulando o alambrado da rodovia, sentido Jardim Centenário".

Após a ocorrência, um dos policiais presentes no local do incidente lembrou que as características de um dos autores eram similares as de adolescentes envolvidos com o tráfico de drogas na Vila Centenário. Por meio de uma pessoa, cujo nome está sendo mantido em sigilo, foi possível realizar o reconhecimento fotográfico de um dos menores. "Fizemos a investigação e conseguimos, por meio de fotografias que temos arquivados na Delegacia de Polícia, a identificação de um dos indivíduos que praticaram o roubo e o ataque ao coletivo. Nós os identificamos e, assim que formalizamos o reconhecimento, verificamos que se tratava de um adolescente infrator com outras passagens pela delegacia".

RAFAELLA ANDRADE

Sergio: não iremos permitir a prática de crimes como esse

A partir da informação foi realizada uma ação conjunta de policiais civis e militares para apreender o menor, que foi localizado na Vila Centenário na companhia de outro adolescente também envolvido no tráfico de drogas do bairro. "Conseguimos deter o adolescente no Jardim Centenário em companhia de outro adolescente que já suspeitávamos da participação, pelas características físicas. Resolvemos detê-lo também. Durante a entrevista que fiz, acabei autuando os dois menores em flagrante delito de ato infracional. Eu os apreendi em função de roubo qualificado, dano qualificado —por se tratar do emprego de substância inflamável e por ser um coletivo que presta serviços de concessão e transporte público de pessoas—, e formação de quadrilha ou bando —por estarem em mais de três indivíduos que praticaram vários delitos", informa o delegado.

Segundo informações do boletim de ocorrência, um dos menores declarou que "o pessoal" da Vila Centenário estava "revoltada" com os policiais militares devido ao tratamento que estavam recebendo durante as abordagens policiais e, como reação, receberam ordem para atear fogo no ônibus. O menor ainda declarou que, no dia anterior, policiais militares haviam queimado dinheiro e celulares do movimento e disse que não iria falar nada "no papel".

Após apurações, os menores foram levados à cela especial da cadeia pública de São João da Boa Vista. "Já foi deflagrado o processo de apuração de ato infracional perante a Vara de Infância e Juventude", salienta Sergio.

Sergio informa que a polícia investiga a participação de adultos como mandantes da ação. "Dois nós ainda não conseguimos identificar. Pode ser que sejam maiores [de idade], pois estavam bem mais mascarados do que os outros. Estamos fazendo um trabalho de campo; os investigadores estão colhendo informações no sentido de identificá-los".

O delegado ainda pede para que a população fique tranquila, pois "as policias civil e militar estão trabalhando para que este tipo de crime não se repita". "Vamos continuar trabalhando para responsabilizar criminalmente [todos os envolvidos] —sejam maiores ou menores. Não iremos permitir a prática de crimes como esse".

DESENVOLVIMENTO URBANO

Conferência Municipal da Cidade discute ações em prol do desenvolvimento urbano

Representantes da sociedade e autoridades discutiram propostas para o desenvolvimento

DA REDAÇÃO

A 3ª Conferência Municipal da Cidade, realizada no sábado, 8, no plenário da Câmara Municipal. O evento reuniu autoridades, populares, representantes de entidades, associações, organizações não governamentais, poderes Legislativo e Executivo, para discutirem propostas em prol do desenvolvimento urbano do município.

Estiveram presentes na Conferência Municipal da Cidade o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene); o deputado federal, Arnaldo Jardim (MD) —que proferiu palestra sobre os investimentos necessários ao desenvolvimento urbano—; o vereador de Americana, Marco Antonio Alves Jorge (Kim) —arquiteto, urbanista e conselheiro do Ministério das Cidades, que falou sobre a importância do desenvolvimento planejado—; e o delegado do Município, Sergio Ferreira do Carmo.

O prefeito ressaltou a importância da participação popular no planejamento de ações pelo desenvolvimento da cidade. Citou as dificuldades dos municípios para gerir seus sistemas de saúde, educação, e observou que as soluções aos problemas podem ser buscadas em conjunto com a população, de modo que sejam mais eficazes e benéficas aos cidadãos. "Hoje vivemos um momento de planejamento da cidade. Esta conferência é parte da proposta de nossa gestão, do nosso governo. O Plano Diretor será modificado, o Plano de Resíduos Sólidos está sendo elaborado, vamos melhorar o Código de Obras e o fluxo viário. São ações de curto, médio e longo prazo para trazer a Pinhal o desenvolvimento que tanto queremos", comentou Zeca Bene.

O deputado Arnaldo Jardim destacou a questão tributária como o principal problema para a falta de investimento nos municípios. "Falar de cidade é falar de autonomia, de recursos. Mas isto não chega aos municípios, porque grande parte fica com a União".

Arnaldo também salientou o empenho do Município em buscar soluções para as questões ambientais, de forma a promover seu desenvolvimento sustentável.

Propostas

Coordenada pelo diretor de Planejamento Urbano, Ricardo Anacleto Marchi Pereira, a 3ª Conferência Municipal da Cidade discutiu propostas em quatro segmentos, sendo: Habitação, acessibilidade e mobilidade; Transporte e trânsito; Saneamento ambiental e meio ambiente; Regularização fundiária do município e desenvolvimento econômico sustentável. "Tivemos uma participação popular bem diversificada, com a maioria dos segmentos da sociedade. A pluralidade da população foi muito boa, permitindo que a gente fizesse um bom debate a respeito do futuro do Município, neste quesito do desenvolvimento urbano", disse o coordenador do evento.

FOTOS: CHICO RAMON

Ricardo Anacleto Marchi Pereira, diretor de Planejamento Urbano

Arnaldo Jardim, deputado federal

No período da tarde, representantes da sociedade se reuniram para tratar dos temas elencados pela Conferência da Cidade, apontando 28 propostas para promover o desenvolvimento local, de forma ordenada e sustentável.

Dentre as sugestões apresentadas para os setores de habitação e mobilidade, houve propostas para que os novos conjuntos habitacionais da cidade sejam dotados de áreas comerciais pré-estabelecidas; que as habitações sejam equipadas com aquecedor solar; e que a cidade seja equipada com ciclovias, em consonância com o que prevê o plano de incentivo ao transporte não motorizado. Para o trânsito, dentre outras sugestões, foram apontadas: medidas para controle de estacionamento na região central; reestruturação do transporte coletivo e de cargas. No setor de saneamento, foram sugeridas parcerias para implantação de políticas e projetos de educação ambiental, com entidades de ensino superior e órgãos de pesquisa; e integração do Município a consórcios que cuidem dos resíduos sólidos. As propostas para a área de regularização fundiária e desenvolvimento econômico, dentre outras, apontam para o melhoramento da estrutura universitária; criação de mecanismos que promovam os serviços das empresas locais em outras cidades e regiões; a busca pela melhoria da comercialização da produção local; política de incentivo à reestruturação das empresas locais e reestruturação da gestão pública —visando evitar a descontinuidade de políticas quando das mudanças administrativas.

Representantes

Um dos itens da Conferência da Cidade foi a escolha dos delegados que irão representar o Município na 5ª Conferência Estadual de Cidades, que ocorrerá no segundo semestre. Foram indicados os titulares e suplentes, respectivamente: Ricardo Anacleto e Fernando Alvim —representando o Executivo—; Osiris Paula Silva e Maria Carolina Delbin —Legislativo—; André Renato de Souza Moreira e Milton Alaor Baraldi —representando a sociedade civil organizada.

A eleição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU), outro item da pauta da reunião de sábado, não se realizou. Conforme decidido pelos participantes da assembleia, haverá necessidade de readequação da lei que criou o referido conselho.

"A assembleia decidiu que é necessário aumentar a participação e dar maior pluralidade a este conselho. Inicialmente seriam sete componentes e a proposta é que sejam inseridos representantes de ONGs, indústria e comércio, trabalhadores, pessoas que têm envolvimento com o patrimônio histórico, OAB e outras entidades, o que fará o conselho ser integrado por 13 componentes", esclarece Ricardo Anacleto, informando que para alterar do número de integrantes do CMDU, terá de propor mudança na lei. "Conforme estabelece o Plano Diretor, este conselho poderá colaborar e dialogar com a sociedade para que as propostas de desenvolvimento urbano sejam colocadas em votação, quando houver necessidade. A intenção de ampliar o conselho é para a gestão democrática de nosso município, ou seja, de aumentar a participação social, nas decisões quanto ao desenvolvimento urbano", conclui Anacleto, explicando que o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano deve ser composto até 2015.

LUIZ FLÁVIO GOMES

Bope é tiro na cabeça e comemoração

Em um treinamento num parque da zona sul do Rio de Janeiro, captado recentemente pela TV Bandeirantes, os soldados do Bope cantavam alegre e antidarwinianamente o seguinte: "É o Bope preparando a incursão. E na incursão não tem negociação. O tiro é na cabeça. E o agressor no chão. E volta pro quartel pra comemoração!".

Por mais que o senso comum do rebanho bovino concorde com isso é estarrecedor! Consoante Nietzsche, a humanidade ainda se encontra no "grande meio-dia", ou seja, saiu do amanhecer —dos primatas—, mas ainda está longe do anoitecer —do super-humano. Temos muito ainda que evoluir. E, enquanto não evoluímos, continua o "caos dentro de nós".

Faz parte desse caos o prazer que emana da crueldade, que é incomensurável. Vingança é prazer, é festa —diz Nietzsche. O cérebro humano está preparado para a sobrevivência e procriação. E adora a diversão. Dentro da diversão está o prazer da vingança e da crueldade.

O mesmo prazer experimentado pelo criminoso psicopata com o horror da sua crueldade contra a vítima, esse mesmo prazer o vivencia o vingador —particular ou pago pelo poder público. A vingança é ancestral e pré-histórica. E geradora de mais violência, que muitas vezes se volta contra o próprio policial —no ano de 2012, somente em São Paulo, mais de 100 policiais foram vítimas desse "tiro na cabeça".

Há duas razões, dentre outras, para nos inteirarmos da Ética: 1ª. somos humanos e contamos —dentro de certas circunstâncias— com liberdade para decidir os atos da nossa vida; 2ª. nós, humanos, somos extremamente vulneráveis. Rompemo-nos e morremos com uma facilidade incrível. Somos muito vulneráveis a danos físicos, morais e sentimentais. Não podemos fazer o que vem à cabeça com as demais pessoas, ao contrário, temos que ter cuidados com elas. Em outras palavras, somos mortais (Savater).

Só podemos sair do "grande meio-dia" e começar a passar para o anoitecer quando nos convencermos de que a vida humana não é reversível. Não somos imortais, como os deuses da mitologia grega. Nossa vida é irrepetível e extremamente frágil do ponto de vista físico.

Como ensina Savater (Ética de urgência): "Ainda que o acessório mude muito [advento da internet, da telefonia móvel, das telecomunicações etc.], as coisas básicas da vida, os sentimentos elementares, as ambições, os medos, se mantêm inalterados. Quando vemos que mudam muitas coisas acidentais, aprendemos a distinguir as que são essenciais e que permanecem: o respeito, a cortesia, a ideia de que os seres humanos podem alegrar a vida uns dos outros". São animais pouco domesticados (Nietzsche) os que confundem o acessório da vida com o principal, deixando de ver o outro —qualquer outro— também como ser humano, dotado de liberdade e fragilidade —física, moral, sentimental etc. Dois mil anos depois, estamos esquecendo as lições básicas atribuídas a Cristo.

LUIZ FLÁVIO GOMES é jurista e diretor-presidente do Instituto Avante Brasil [institutoavantebrasil.com.br]

classificados

VENDA

CASA Jardim Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

VENDO PONTO COMERCIAL montagem e estoque, bem localizado, preço R$ 60 mil.

CASA Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., banh., á. constr. 60 m2, terreno 250 m2, preço R$ 120 mil.

CASA Parque das Nações - 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banh. social, a. serviço, entrada p/carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA Jardim Florence - 1 suíte, 2 quartos, sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, a. serviço coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

CASA Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m² e área construída 400 m². Ótimo acabamento.

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m², a. construída 330 m². Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m², R$ 140.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edifício Martorano - 2 dorms., sl., coz., banh., á. serviço c/ dorm. e banheiro.

OBS.: Apartamento reformado.

APARTAMENTO Edif. Mons. José - 2 dorms., sl., terraço, coz., banh., á. serviço, quarto empregada, frente p/Matriz, preço R$ 140 mil.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO- 303 m², tendo 13,5 m de frente, ótima localização, preço R$ 105 mil.

PARQUE DAS NAÇÕES- 313 m², (esquina), topografia aclive, ótima localização, preço R$ 52 mil (entrada mais parcelas junto à loteadora).

ÁREA COMERCIAL, frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m2. Ótima localização.

LOCAÇÃO

CASA Jd. Univers. - 3 suítes, 3 sls., lavabo, coz., á. serviço, terraços, dorm. e banh. p/empregada, á. lazer, gar., jd. e quintal. Obs. Todas as dependências c/ armários.

VENDE

CASA Parque das Nações - 3 dormitórios, sala, cozinha, sala, garagem e quintal. Ref: 1780-1

APTO Centro - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

CASA Vila da Faculdade - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem

APTO - Mediterrâneo - 3 dorms., sala, sala de jantar, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1775-A.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

ALUGUEL

CASA Vila São Pedro- 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem. Ref: 1785-1

APTO Centro- dormitório, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref: 1786-1

COMERCIAL Centro- 600 m². Ref: 1786-2

ALUGUEL

CASA- rua Flávio Mosconi- Jd. Baronesa de Mota Paes- gar., sala, 2 dorms., banh., coz., lavanderia e quintal

CASA- rua Francisco Monice (fundos) - Vila Fátima- sala, dormitório, banh., cozinha e lavanderia

CASA- rua João Pinto Ramalho- Vila Palmeiras- sala, dormitório, copa, coz., banh., lavanderia e quintal

CASA- rua Floriano Peixoto - Centro- gar., sala, 3 dorms., banh. social, coz., lavand., piscina e quintal.

CASA - rua Vereador Estevo de Felipe - Centenário - gar., sala, 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavanderia e quintal. .

CASA - rua Monsenhor José Mendes - Pq. do Colégio - gar., sala, 2 dorms., 2 banhs., copa, coz., lav., porão e quintal.

COMERCIAL - rua Tiradentes- centro- sl. comercial de 150 m² e 2 banhs.

COMERCIAL - rua Teixeira Rios- centro- 2 sls., coz. e banh.

CASA - rua Benedito de Olindo Monteiro - Parque das Nações- (imóvel novo), gar., sl., 3 dorms., 1 suíte, jardim de inverno., coz., lavabo, banh. social e quintal.

CASA - rua José Augusto de Arruda Botelho - Pq. do Lago - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA – Rua Francisco Baiochi - Jd. Brasil - gar., sl., 2 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

3 APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

CASA - rua Francisco Silveira - Maringa - (Fundos) - sl., dorm., banh., coz., lavand., quintal.

COMERCIAL - rua José Bernardes - centro - gar., 6 sls., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls. com 2 banhs. e coz.

VENDA

CASA- Jardim Das Flores- gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar, sl. de jantar, sl. de TV, 4 dorms., 2 banh. sociais, copa, coz., lavanderia c/ banh., área de lazer c/ churrasqueira , pia e quintal.

APTO - centro - Mediterrâneo - gar. p/ 2 carros, sala de estar, sala de jantar, lavabo, 3 dorms. c/ armários, sendo 1 suíte, banh. social, área de serviço c/ lavanderia, dependência de empregada com banheiro.

CASA – Jardim Universitário - gar., jardim, sala de estar, sala de jantar, 3 dorms., sendo 1 suíte c/ armários, banh. Social, coz. planejada, lavanderia e quintal.

CHÁCARA – Esp. Sto. do Pinhal – com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de construção, 2 km da rodovia Pinhal / São João.

CASA – Jd. Varam - gar. p/ 2 carros, sl., 2 dorms., coz. e banh.; quintal c/ escritório e banh.; á. de laz. c/ churrasq., pia e balcão; piscina plástica c/ estrutura metálica externa.

CASA – Jd. Paulista - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de Tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal c/ cômodo.

CASA – Jardim Haydee - gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

CASA – Jardim das Rosas - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa e coz., lavand.

CASA - Jardim Cruzeiro - gar., sl. dois ambientes, coz., três dorms. sendo uma suíte, banh. social, churrasqueira e quintal.

TERRENO

RECANTO CAMINHO DO SOL - Plano 360 m², condomínio fechado, preço R$ 80.000,00.

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

IMÓVEIS-VENDE

CHACARÁ " ALTO PADRÃO "- Agreste (V – 0036) – 3 dorms., (1 suíte c/ armários), sl. grande c/ armários, escrit. c/ armários, copa/coz. C/ armários, 2 banh., coz. externa, varanda c/ deck, gar. e lavanderia. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ armários e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ armários. **Área de lazer**: gramado, quiosque c/ pia e churrasqueira, parque c/ brinque., viveiro p/ pássaros c/ cascata, piscina, quadra e salão de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: Orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

TERRENO (T – 0003) – **Pq. Da Figueira** – com 378 m².

TERRENO (T – 0006) – **Jd. Vista Alegre** – com 250 m².

TERRENO (T – 0011) – **Centro** – com 340 m² (fechado de muro).

TERRENO (T – 0010) – **Jd. Vista Alegre** – com 340 m².

OPORTUNIDADE "TERRENO" (V – 0008) – **Marques do Herval – centro** – (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

APTO. (V – 00111) – **Ed. Mediterrâneo – centro** 3 dorms. (1 suíte c/ closet), 2 salas, copa/coz. c/ armários, banheiro, lavabo, área serv., dorm. empregada c/ banheiro e 1 vaga garagem.

EDÍCULA (V – 0001) – **Jd. das Rosas** – 1 dorm., banheiro, quintal e entrada p/ carro.

CASA (V – 0010) – **Jd. das Rosas** – 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, área serv., garagem, churrasqueira e quintal.

CASA (V – 0014) – **Jd. Campos Salles** – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA (V – 0005) – **Pq. Nações (imóvel novo) –** 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

TERRENOS – **Parque das Nações** – com 250 m².

TERRENO (T – 0002) – **Jd. Universitário** – com 360 m² (Fechado de muro)

GM/CELTA- 1.0, 2003, prata 4P/ AR/VD/TR. R$ 14.4990,00

GM/CORSA SEDAN- 1.0, 2003, prata. R$ 15.990,00

GM/MONTANA CONQUEST- 1.4, 2010, prata DH. R$ 20.990,00

FIAT/PALIO FIRE- 1.0, 2010, prata VD/TR/4P R$ 19.990,00

VW/GOL G5- 1.0, 2009, preto básico R$ 18.990,00

VW/GOL G3- 1.6, 2000, branco completo R$ 11.990,00

VW/GOL CLI- 1.6, 1996, branco básico R$ 8.990,00.

VW/GOL MI- 1997, branco básico R$ 8.990,00

VW/SPACEFOX G2- 1.6, 2011, cinza completo R$ 35.490,00

GM/MONTANA CONQUEST- 1.4, 2010, prata DH, R$ 22.490,00.

VW/GOL G4 - 1.0, 2007, cinza básico, R$ 15.990,00

VW/GOL G4 - 1.0, 2012, cinza básico, R$ 18.990,00

FORD/ECOSPORT XLS- 1.6, 2005, preto completo, R$ 24.990.00

HONDA/BIZ KS- 2006, prata. R$ 3.500,00

HONDA/BIZ ES 2009- preta R$ 4.990,00

EDITAL

SINDICATO RURAL DE PINHAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital ficam convocados os associados deste Sindicato, quites e em gozo dos seus direitos sindicais, para a Assembleia Geral Ordinária a realizar- se no dia 20 de junho de 2013, em nossa sede social na rua Eduardo Teixeira, 120, nesta cidade, às 14h30, em primeira convocação, para discutirem a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior.
b) Leitura, discussão e votação do Balanço e Relatório da Diretoria, referente ao ano de 2012, com o parecer do Conselho Fiscal.
Caso não haja número legal à hora anunciada, a Assembleia será realizada 30 minutos após, com qualquer número de presentes.

Espírito Santo do Pinhal, 13 de Junho de 2013.

Manoel Carlos Gonçalves Júnior
Presidente

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LAR "JESUS" DE PINHAL

CONVOCAÇÃO

De conformidade com o Estatuto da Associação Espírita Lar "Jesus" de Pinhal, ficam os senhores(as) associados(as) convocados(as) para a Assembleia Geral a realizar-se em sua sede na av. Angelo Guerino, 228, nesta cidade, no próximo dia 23/6/2013 as 08h30 em primeiro convocação ou 9h em segunda convocação, com a seguinte pauta para discussão:

a. Adaptação da Associação Espírita Lar Jesus de Pinhal, ao novo Estatuto;
b. Eleição dos coordenadores que irão gerir a Associação até dezembro de 2015;
c. Eleição do Conselho de Representação da Assembleia (CRA).

Espírito Santo do Pinhal, 10 de junho de 2013.

Atenciosamente,

Juarez Cavalheri **Danilo J de C Golfieri**

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS.
SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**OTTO WUTTKE NETO**	NOME	**MARCELA MARIA ROCCHI**
NATURAL	ANDRADAS – MG	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	18/06/1993	NASCIMENTO	23/04/1994
PAI	ANSELMO WUTTKE	PAI	MARCELO JOSÉ ROCCHI
MÃE	RIVANE DE CARVALHO WUTTKE	MÃE	MARIA FELIX ROCCHI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SOLDADOR	PROFISSÃO	CUIDADORA DE IDOSOS
RESIDÊNCIA	RUA BENEDITO GOMES DOS SANTOS, 153, JARDIM VISTA ALEGRE.	RESIDÊNCIA	RUA PINHEIRO CHAGAS, 284, LARGO SÃO JOÃO.

NOME	**JOÃO BATISTA BARTOLOMEU JÚNIOR**	NOME	**THAMIRES MILANI DE SOUZA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	MOGI GUAÇU – SP
NASCIMENTO	03/03/1989	NASCIMENTO	14/01/1993
PAI	JOÃO BATISTA BARTOLOMEU	PAI	DANIEL MARCELINO DE SOUZA
MÃE	REGINA APARECIDA BIANCHINI BARTOLOMEU	MÃE	SIRLEI MILANI ZEFERINO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MICRO EMPRESÁRIO	PROFISSÃO	VENDEDORA
RESIDÊNCIA	RUA ERNESTO MONFARDINI, 210, JARDIM DAS ROSAS.	RESIDÊNCIA	RUA JANUÁRIO NICOLELA NETO, 145, JARDIM UNIVERSITÁRIO.

NOME	**JOSÉ EDMUNDO DOS REIS FILHO**	NOME	**FABIANA CRISTINA DONIZETI FRANCISCO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	15/05/1989	NASCIMENTO	16/12/1976
PAI	JOSÉ EDMUNDO DOS REIS	PAI	
MÃE	MARIA DE LOURDES VAZ DOS REIS	MÃE	TEREZINHA DE JESUS FRANCISCO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	TÉCNICO AMBIENTAL	PROFISSÃO	ESTUDANTE
RESIDÊNCIA	RUA VEREADOR ROSAS, 221, CENTRO	RESIDÊNCIA	RUA VEREADOR ROSAS, 221, CENTRO

NOME	**ANDRÉ LUIS ZUCHERATO MEDEIROS**	NOME	**NATHALIA TAVARES MARQUES**
NATURAL	SÃO BERNARDO DO CAMPO – SP	NATURAL	SÃO PAULO – SP
NASCIMENTO	08/03/1987	NASCIMENTO	28/12/1990
PAI	CARLOS DIAS DE MEDEIROS	PAI	PEDRO MARCELO MARQUES
MÃE	MARIA APARECIDA ZUCHERATO	MÃE	ANDREA TAVARES MARQUES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	JORNALISTA	PROFISSÃO	ESTUDANTE
RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO GLICÉRIO, 335, CENTRO.	RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO GLICÉRIO, 335, CENTRO.

COMUNICADO

RODRIGO BELLI- ME torna público que recebeu da CETESB a Renovação de Licença de Operação simplificada n° 63000055, válida até 6/6/2017, para montagem e acabamento de móveis de madeira, associados à fabricação, sito a rua Jacob Worms, 200, Vila De Fátima, Espírito Santo do Pinhal- SP

OPORTUNIDADE

GOL SPECIAL- 1.0, 2002

Vende- se carro totalmente em dia (revisões e manutenções comprovadas com NFs), pneus novos. Carro para comprar e andar sem dor de cabeça. Todos os documentos em dia. Motivo da venda: Oportunidade de negócio, não aceito troca. R$ 12.000,00 ou a negociar. Tratar com Thiago pelos telefones: (19) 3565-5523 (19) 9314-9671 ou (19)9680-1376.

VENDE-SE CHÁCARAS

Vendo chácaras com 2.000 m, 3.000 m e 3.500 m, só terra, próximo ao pesqueiro Vinagrão (Santa Luzia) com água (fundos). Aceita-se veículo na negociação. Bom preço. Contato pelos telefones (19) 8138-1567 e 8138-0645.

ORAÇÃO

ORAÇÃO AO MENINO JESUS DE PRAGA

"Oh Jesus que dissestes, peça e receberá, procure e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro, rogo que minha prece seja atendida (dizer o pedido). Oh Jesus que dissestes: tudo que pedirdes ao pai em meu nome ele atenderá, por intermédio Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (mencionar o pedido). Oh Jesus que disseste: o céu e aterra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida (repetir o pedido)". Em seguida, rezar 3 Ave-Marias e um Salve-Rainha. Em casos urgentes, essa novena deverá ser feita em nove horas consecutivas; também mandar publicar quando conseguir a graça. **R.D.P.**

INDICADOR SAÚDE

DOAÇÃO DE SANGUE

Ministério da Saúde alerta que apenas 1,9% da população é doadora de sangue

Nos dias 8 de agosto e 14 de novembro a Unicamp estará em Pinhal desenvolvendo ações para os interessados em doar

DA REDAÇÃO

No Dia Mundial do Doador de Sangue, comemorado ontem, 14, o Ministério da Saúde alertou que apenas 1,9% da população doa sangue. O ideal para suprir as necessidades seria que esse índice subisse para 3%. Dados do Hemocentro de São Paulo mostram que até quatro pessoas podem ser beneficiadas com uma doação.

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) vem desenvolvendo, desde o início deste mês, ações para a doação de sangue em Pinhal. Na ação realizada no dia 9 de maio, a universidade conseguiu a 36 voluntários, dos quais nove doaram pela primeira vez e quatro estavam inaptos a doar, totalizando 32 bolsas de sangue.

As próximas ações acontecerão nos dias 8 de agosto e 14 de novembro, ambos em uma quinta-feira. O salão da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Espírito Santo do Pinhal —rua Francisco José Fernandes, 136, Centro— receberá nas respectivas datas os voluntários à doação.

Para o técnico administrativo Jarbas Rocha, doar sangue é uma rotina. Há cerca de 30 anos, ele doa três ou quatro vezes por ano. "Comecei a doar porque alguém do trabalho precisou, depois continuei doando já que sempre tem alguém precisando".

Foi vendo o pai doar que o analista de sistemas Raoni Rocha, filho de Jarbas, também resolveu, aos 18 anos, adotar essa rotina. "É só uma picadinha, não dá para assustar. Vale a pena, ajuda muita gente", disse.

"Quando a gente precisa é que vê o quanto é importante fazer a doação rotineira", lembrou o fisioterapeuta Lívio Fortes, que há três anos teve dengue hemorrágica e precisou receber planquetas —as células do sangue cuja função é ajudar na coagulação, evitando sangramento em excesso. "Como eu era doador, tinha prioridade para receber a transfusão, mas meu sangue não é muito comum e não tinha em estoque, o AB positivo, e meus amigos correram atrás de doadores compatíveis", lembrou.

A quantidade de sangue colhida não afeta a saúde do doador, a recuperação é imediata. Na hora de doar, todos passam por uma entrevista que tem o objetivo de dar mais segurança ao doador e aos pacientes que receberão a doação. O sangue doado é testado para doenças como hepatite B, hepatite C, HIV, HTLV, sífilis e doença de Chagas.

Podem doar pessoas maiores de 18 e menores de 68 anos, que tenham mais de 50 quilos. Jovens com 16 ou 17 anos também podem doar, desde que tenham autorização do responsável legal. No dia da doação, é preciso apresentar documento com foto, emitido por órgão oficial e válido em todo o território nacional.

Mulheres grávidas, que tiveram parto normal há menos de 90 dias ou cesariana há menos de 180 dias ou que estejam amamentando, ficam temporariamente impedidas de doar sangue. Pessoas resfriadas devem esperar o desaparecimento dos sintomas e quem fez tatuagem deve aguardar 12 meses para fazer a doação.

De acordo com o Decreto-Lei 5.452, o doador tem direito a um dia de folga no trabalho a cada 12 meses trabalhados, desde que a doação esteja devidamente comprovada. Esse direito também se estende ao funcionário público civil de autarquia ou militar, conforme preconiza a Lei Federal 1.075.

Ampliação na qualidade

O Ministério da Saúde incorporou o teste ácido nucleico (NAT) na triagem sorológica do doador do Sistema Único de Saúde (SUS). A medida foi publicada no Diário Oficial da União e passa valer em 180 dias. O teste detecta agentes químicos capazes de desenvolver doenças, sobretudo dos vírus HIV e da hepatite C, em períodos menores do que testes convencionais.

O sangue recebido dos doadores passa por testes. São exames relacionados a doenças infecciosas possíveis de serem transmitidas via transfusão. Esta etapa tem o objetivo de garantir a segurança do paciente que vai receber o sangue. O objetivo do ministério é analisar até 3,5 milhões de bolsas de sangue anualmente, cobrindo integralmente a hemorrede pública brasileira.

De acordo com o presidente da Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular, Carmino Antonio Souza, o teste adotado na Europa Ocidental, América do Norte e Ásia encurta o prazo de detecção no sangue doado dos vírus HIV de 22 para sete dias e, da hepatite C, de 70 para 11 dias em média. "Um dos maiores desafios da hemoterapia em todo o mundo é encurtar cada vez mais a janela imunológica, período em que vírus permanece indetectável em um indivíduo", comentou. A associação comemorou a incorporação do teste ao SUS, mas cobra do Ministério da Saúde a obrigatoriedade do teste NAT em todo o País, inclusive na saúde complementar —planos e operadoras de saúde particulares.

O gerente do Programa de Reativos para Diagnósticos de BioManguinhos, Antônio Gomes Pinto Ferreira, explicou que o NAT brasileiro, produzido desde 2010, está em permanente aperfeiçoamento. "Nosso kit identificou mais de dez janelas imunológicas [bolsas de sangue contaminadas com o vírus da aids ou da hepatite C] de 2,5 milhões de bolsas de sangue triadas. É um dado muito robusto, que mostra que o NAT brasileiro cumpre com o papel a que se propõem de contribuir e ampliar a segurança transfusional no Brasil", disse ele. O gerente da BioManguinhos informou que atualmente o NAT brasileiro detecta HIV e hepatite C. Os vírus da hepatite B e da dengue serão os novos alvos do teste.

ENCONTRO

Município participa de encontro com ministros

Evento realizado em Ribeirão Preto reuniu representantes de 213 cidades do interior

DA REDAÇÃO

A secretária municipal de Saúde, Gisele Acerra Biondo, a coordenadora das unidades de saúde, Cristina Porto Filiponi e o presidente da Câmara Municipal, Sergio Del Bianchi Junior, estiveram em Ribeirão Preto, na última quinta-feira, 13, representando o Município no Encontro Estadual com Novos Prefeitos e Prefeitas, promovido pelo governo federal.

O evento reuniu representantes de 213 cidades paulistas e contou com a presença dos ministros Alexandre Padilha, da Saúde; Miriam Melchior, de Planejamento e Orçamento; e Ideli Salvatti, de Relações Institucionais.

Durante o encontro, gestores municipais puderam se informar sobre políticas públicas, repasses de verbas da União e andamento de processos entre municípios e o Governo Federal.

Na ocasião do encontro, Espírito Santo do Pinhal assinou a adesão ao Programa de Melhoria da Atenção e Qualidade (PMAQ. São contempladas pelo programa os postos da Vila Centenário e Vila São Pedro, que contam com o trabalho de quatro equipes do Programa Saúde da Família.

O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica é um Programa que procura induzir a instituição de processos que ampliem a capacidade das gestões federal, estaduais e municipais, além das Equipes de Atenção Básica, em ofertarem serviços que assegurem maior acesso e qualidade, de acordo com as necessidades concretas da população. Ele busca induzir a ampliação do acesso e a melhoria da qualidade da atenção básica, com garantia de um padrão de qualidade comparável nacional, regional e localmente de maneira a permitir maior transparência e efetividade das ações governamentais direcionadas à Atenção Básica em Saúde em todo o Brasil.

Gisele Biondo e Cristina Filiponi fizeram adesão ao PMAQ DIVULGAÇÃO

O PMAQ está organizado em quatro fases que se complementam e que conformam um ciclo continuo de melhoria do acesso e da qualidade da AB —adesão e contratualização; desenvolvimento; avaliação externa; e recontratualização.

A primeira fase do PMAQ consiste na etapa formal de adesão ao Programa, mediante a contratualização de compromissos e indicadores a serem firmados entre as Equipes de Atenção Básica com os gestores municipais e, destes, com o Ministério da Saúde num processo que envolve pactuação local, regional e estadual e a participação do controle social.

A segunda fase consiste na etapa de desenvolvimento do conjunto de ações que serão empreendidas pelas Equipes de Atenção Básica, pelas gestões municipais e estaduais e pelo Ministério da Saúde, com o intuito de promover os movimentos de mudança da gestão, do cuidado e da gestão do cuidado que produzirão a melhoria do acesso e da qualidade da Atenção Básica. Esta fase está organizada em quatro dimensões —autoavaliação; monitoramento; educação permanente; e apoio institucional.

A terceira fase consiste na avaliação externa que será a fase em que se realizará um conjunto de ações que averiguará as condições de acesso e de qualidade da totalidade de municípios e Equipes da Atenção Básica participantes do Programa.

E, finalmente, a quarta fase é constituída por um processo de pactuação singular das equipes e dos municípios com o incremento de novos padrões e indicadores de qualidade, estimulando a institucionalização de um processo cíclico e sistemático a partir dos resultados alcançados pelos participantes do PMAQ.

CHICO RAMON

Decisão Aconteceu no poliesportivo Jaime da Silveira Leme, na quinta-feira, 13, partidas de futsal que decidiram o campeonato pinhalense. Na preliminar pelo Sub-13 jogaram Embrahmados e Maringá, que no tempo normal empataram em seis gols. O resultado levou a decisão para as penalidades e Embrahmados venceu. No jogo da categoria livre, Embrahmados e Santa Cecilia empataram em 2 a 2. A decisão também foi para penalidades máximas e Santa Cecília venceu por 4 a 2, tornando-se campeã Pinhalense.

MMA A primeira edição do Premium Fight Championship acontece no dia 22 de junho, no Ginásio Municipal de Valinhos. As disputas reúnem os principais lutadores da região que já se consagraram campeões nas quatro edições do Campinas Fight. Entre os destaques da região que sobem ao octógono, figuram Rafael Índio (Fight&Fitness) versus Claudiere Freitas (Team Nikolai), que farão a luta principal, além de Matheus Serafim, atleta do Corinthians, que encara Eder Tibúrcio e Fernando Netinho que faz a luta internacional da noite, contra o peruano Jerry Torrentino. Como o grande destaque da noite, Rafael Índio é considerado um dos atletas-revelação do interior paulista. Outros conhecidos nomes da região incluem Edson PC, que enfrenta Fabio Doideira, Rodrigo Cabeça que luta com Paulo Rambinho, Guilherme Faria que encara Junior Iguana e o duelo entre os veteranos Serginho Vieira e Munil Adriano. Mais informações no site www.premiumfight.com.br.

Copa do Mundo A Federação Internacional de Futebol (Fifa) inaugurou hoje na quarta-feira, 12, o relógio que fará a contagem regressiva para a Copa do Mundo de 2014, no Brasil. O relógio foi inaugurado na Praia de Copacabana, na zona sul da cidade do Rio de Janeiro, quando faltavam 365 dias cinco horas e 42 minutos para o início da Copa. Desenhado pelo arquiteto Oscar Niemeyer, o relógio foi fabricado pela empresa suíça Hublot.

Atletismo A seleção brasileira que representará o Brasil no Campeonato Mundial de Atletismo 2013 já conta com 20 atletas qualificados. A competição será a partir do dia 10 de agosto em Moscou, na Rússia. Dos atletas que alcançaram o índice, dezoito são beneficiados pelo programa Bolsa Atleta do Ministério do Esporte. Os brasileiros também já alcançaram as marcas classificatórias nos revezamentos 4x100 m feminino e 4x400 m masculino, que ainda não têm os nomes dos representantes definidos.

CORRIDA

Pinhalenses sobem ao pódio na 6ª corrida de Divinolândia

ERNESTO PAIVA

A 6ª edição da corrida de Divinolândia aconteceu na manhã de domingo, 9. O evento vem se destacando pela organização que propicia em seu kit camiseta de poliamida, iogurtes e R$12 mil como premiação para os atletas das categorias geral, faixa etária e cidade de Divinolândia. Os atributos da corrida atraíram quase 400 atletas de 52 cidades.

Outra característica da prova é a acidentada altimetria do percurso de 10 km, exigindo um esforço extra dos participantes. Rogério Ferreira, que venceu em Pinhal em 2009, foi o bicampeão após 32m26s. No feminino, Carmen Patrícia Aguilera levou a melhor após 37m52s.

A equipe da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP) esteve presente com oito atletas e Claudio Banin subiu ao pódio em 3º na faixa etária de 30 a 34 anos.

A próxima participação da equipe será na Meia Maratona das Águas, prova que começa em Poços de Caldas e termina na festa do biscoito, em Pocinhos do Rio Verde, no dia 21 de julho.

Classificação da AAP

Tempo	Nome	Classificação geral	Classificação por faixa etária
38m10s	Claudio Banin	23º	3º (30-34)
39m10s	Arismar Buzão	40º	5º (45-49)
42m28s	Reginaldo Fernandes	73º	14º (30-34)
45m00s	Ricardo José Cussolim	98º	13º (25-29)
45m42s	Paulo Caetano da Silva	101º	14º (40-44)
47m40s	Sérgio Bibiano	120º	20º (45-49)
50m17s	Edson Roberto Munhoz	(Beto)141º	24º (40-44)
1h02m	Neuza A. da Silva Bibiano	41ª	13ª (40-49)

X TERRA BRASIL

Equipe da AAP participa de competição em Poços de Caldas (MG)

DA REDAÇÃO

Poços de Caldas (MG) emprestou sua bela paisagem e estrutura turística para acolher o X Terra Brasil, etapa Sul de Minas, no último final de semana. O evento reuniu provas de Duathlon, Night Run 5k e 10k, Mountain Bike e Kids Mini Corrida.

No sábado, 8, o evento iniciou-se com o Duathlon, que reuniu 4 km de corrida por trilhas em volta do Cristo mais 33 km de Mountain Bike, com variada altimetria e trechos técnicos. O dia 8 contou ainda com 8 km de corrida subindo ao topo do Cristo —tanto a subida quanto a descida foram feitos por trilhas dentro da mata.

O campeão geral foi o paranaense Felipe Moletta, após 2h12m. No feminino a mineira Márcia Helena de Paula Matos levou a melhor com um tempo de 3h07m.

O Duathlon distribuiu R$ 8 mil para os atletas da Elite. Ernesto Paiva, da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP) participou e ficou em 5º na categoria 35 a 39 anos após 3h12m.

No domingo, 9, foi a vez dos mountain bikers encararem um percurso de 47 km na disputa por R$ 10 mil distribuídos na categoria Elite. A mineira Érika Gramiscelli confirmou o favoritismo e venceu com um tempo de 2h16m. No masculino, o também mineiro Leandro Donizete dos Santos venceu com a marca de 1h49m. Tamara Pesoti Netto, Edson Luiz Alves (Édião) e Alexandre Apliperti Neto (Nêni) representaram Pinhal. Tamara foi a campeã na categoria 30-34 anos. Na categoria 55-59 anos, Nêni foi o vice-campeão e Edson o 5º na categoria 23-29 anos.

Amanhã, 16, cerca de 25 cilcistas pinhalenses estarão na Volta do Mato Seco em Estiva Gerbi.

Pinhalenses conquistaram o pódio em suas respectivas categorias na prova de Mountain Bike

DIVULGAÇÃO

CAMPEONATO MÁSTER

Classificação do Grupo A permanece indefinida

Continuou no último domingo, 9, o campeonato Máster do América que disputa o troféu Hamilton Gomes. A primeira partida foi acirrada e terminou empatada em 2 gols entre Pinhal Veículos e Auto Posto Beli. Os gols foram marcados por Zuca e Rogério, para a Pinhal Veículos, e Vales e José Honório, para o Posto Beli. Com este resultado, a classificação do Grupo A permanece indefinida.

Na segunda partida o American's Bar classificou-se com a vitória por 3 a 1 sobre a já classificada Imobiliária Central com gols de Platini [2] e Jayme, para o American's, e Porvinha para a Imobiliária.

Próximos jogos

A próxima rodada será amanhã, 16, entre Bar do Vandinho e Supermercado União, às 8h. Às 10h acontece a partida entre o Mercado Roque Gomes e a LJM Café. **(EP)**

Escalações
American's Bar: Evaldo, Nestor Belli, Neves, Sima, Parente, Carlinhos Patrão, Paulinho Vilas Boas, Tapeceiro, Zartino, João Ricci, João Lima, Jayme, Chorão e Platini.
Imobiliária Central: Cassinho, Flávio, Pedrinho Sapateiro, Dito Salim, Valter Belli, Cascudo, Toninho Baixinho, Zé Paulo, Jair Dainezi, Assi, Eduardo Português, Porvinha e Carlinhos CPFL.

CAMPEONATO LIVRE

Paraguai vence Uruguai e torna-se primeiro finalista do campeonato

Pelas semifinais do Campeonato Livre, que disputa do Troféu Agnaldo de Souza (Naldo), o Paraguai precisava de um empate, mas acabou vencendo de virada o Uruguai e tornou-se o primeiro finalista. Gustavo abriu o placar para o Uruguai aos 16', porém Nando empatou aos 38', ainda da primeira etapa.

No segundo tempo, o Uruguai, que precisava da vitória, atacou com tudo, mas o Paraguai se segurou, cadenciando o jogo e, num contra-ataque Beto Sima, deu números finais à partida com um belo gol de cobertura sobre o goleiro Edinho.

A semifinal que define o adversário do Paraguai na final acontece hoje, 15, às 15h, entre Peru e Chile. **(EP)**

Escalações:
Paraguai: Evaldo, Ricardo Ruocco, Goiano, Reginho, Alagoano, Tigrinho, Tapeceiro, Nando, Plínio, Beto Sima, Luciano e Joel.
Uruguai: Edinho, Bastoni, Ibrahim, Gustavo Pesoti, Tuiu, Waguinho Berteli, Edmundinho, Marcelo Tuc Tuc, Reinaldo Ruocco, Neto Orsini, Tarobinha e Alexandre.

Toquinho: porque o lance do Vinicius era curtir aquela coisinha de fazer música

MARCOS HERMES

CIRCUITO CULTURAL

Ao som de TOQUINHO

É assim que terminará a tarde de sábado, 22 de junho, no Cine Theatro Avenida, que receberá o concerto Toquinho Voz e Violão, que homenageia o poeta Vinicius de Moraes

BRUNA MAZARIN

"A vida, amigo, é a arte do encontro". Esse é o título do LP que deu início da aproximação de Toquinho e Vinicius de Moraes. Nos últimos dias em que ficou na Itália durante sete meses junto com Chico Buarque, em 1969, Toquinho participou da gravação de um disco em homenagem a Vinicius. Sergio Bardotti convidou-o para completar o que já tinha sido feito com Sérgio Endrigo, o poeta Giuseppe Ungaretti e Vinicius de Moraes. Faltava um violão que servisse de fundo para algumas poesias e algumas músicas. Toquinho fez, então, esse alinhavo musical com seu violão. Não demorou muito para que dois grandes se juntassem em parcerias memoráveis. Vinicius foi o parceiro mais constante de Toquinho, com quem compôs cerca de 120 músicas e realizou mais de mil apresentações pelo Brasil e exterior.

E é em homenagem ao poeta que completa seu centenário este ano que Toquinho Voz e Violão será apresentado no Cine Theatro Avenida, às 18h, no sábado, 22. No palco, Toquinho traz como parceira a cantora Anna Setton, que, desde outubro de 2011 vem participando como convidada especial de seus shows.

O show será apresentado por meio do Circuito Cultural Paulista, com entrada franca. Às 15h45 do dia 22 serão distribuídas, na bilheteria do teatro, 460 senhas e, às 16h, as pessoas que tiverem a senha trocarão por ingressos. Cada pessoa só poderá retirar um ingresso.

Vinicius foi o parceiro mais constante de Toquinho

FOTOS: REPRODUÇÃO

Simplicidade musical

Em declaração dada por Toquinho acerca do amigo e parceiro Vinicius de Morais, ele não hesitou em afirmar que a poesia estava intrínseca no poeta. "Em cada gesto, em cada passo que dava, nos sentidos mais variados, buscava essa harmonia. Um homem que nunca soube viver sem poesia; e Vinicius viveu como poeta. Ser poeta é uma coisa. Mas viver como poeta é dilacerante, arrebenta o homem por dentro. Na rapidez do cotidiano quase sempre não cabe a poesia, e o Vinicius não conseguia viver longe dela. A poesia o acompanhava o tempo inteiro e ele se debatia com ela, sempre suscetível ao enfoque poético das pessoas e das coisas. Para ele, tudo era natural. Vinicius me passou todas essas variáveis humanas e, se aprendi, é porque já devia ter uma tendência para isso", disse Toquinho.

Ainda sobre a conivência e aprendizado com Vinicius, Toquinho declarou ter aprendido pontos importantes tanto como vivência, quanto como experiência profissional. "Minha convivência com Vinicius era uma festa diária. A criação musical vinha na esteira da nossa alegria, da nossa amizade, da nossa curtição com a própria música e com a vida. Há muita diferença entre o fácil e o simples. Para se atingir o simples é necessário não se ter vergonha de andar de braço dado com o lugar-comum. É o que o Vinicius fazia, tinha a coragem de ser simples. Eu aprendi com ele a enxergar isso. Fazer melodias sem arestas, que entram pelos ouvidos de uma forma natural, como andar, sem esforço para gostar. Fazíamos às vezes dois ou três sambas ao mesmo tempo. Era tudo normal".

Ele ainda comentou acerca de coisas em comum que tinha com o poeta. "Eu não gosto muito de sol, não gosto de acordar cedo. Gosto de ficar em casa tocando violão, mesmo! Sempre gostei. E ele gostava disso também. Não representava sacrifício nenhum fazer o que a gente fazia. Eu ficava acordado até de manhã, e ele também. Porque o lance do Vinicius era curtir aquela coisinha de fazer música, a vidinha de ver a música nascer. Curtir o artesanato. Ficar fechado em casa, dois, três, quatro dias saboreando os detalhes da canção. Depois a gente cantava, e vinha outra, e outro tema, e outra canção, e outro dia... e a vida seguia, normal e harmoniosa".

O músico e compositor ainda comentou que era "totalmente disponível e motivado a ficar do lado" de Vinicius. Também ressaltou sua busca por músicas que não fossem herméticas, buscando uma "simplicidade" que acabou se tornando "especial", caracterizando como um estilo muito próprio dentro da música popular brasileira. "Meu repertório se caracteriza pela simplicidade. Era o que Vinicius queria. Um comportamento musical ligado com a própria vida, mais solta, livre, natural. Refletia-se tudo isso, por exemplo, nas músicas infantis que fizemos, da melhor qualidade. Porque não tínhamos vergonha de nada. Nosso sucesso é uma consequência de tudo aquilo que é feito com naturalidade", declarou.

Toquinho

Antonio Pecci Filho —São Paulo, 6 de julho de 1946—, na infância, era chamado de "meu toquinho de gente" pela mãe. E o apelido Toquinho permaneceu, identificando-o depois como um dos mais expressivos artistas da música popular brasileira. Seu interesse pelo violão começou cedo: aos 14 anos. Nessa idade ele já tinha aulas com seu principal mestre, Paulinho Nogueira, que o introduziu no caminho do violão que compreende a descoberta da passagem do acompanhamento para o solo. Então, com Edgard Gianullo, enriqueceu conhecimentos harmônicos e aprimorou esses conhecimentos em função da amizade com Oscar Castro Neves. O estilo de Baden Powell tornou-se irresistível ao então iniciante Toquinho, que, a fim de burilar a própria personalidade como violonista, buscou em Isaias Sávio a intimidade necessária com o violão clássico.

Já compositor, fez um curso de orquestração com Léo Peracchi. Das amadorísticas apresentações em clubes, colégios e faculdades, ainda adolescente, chegou ao profissionalismo fazendo parte de um talentoso grupo aflorado nos inigualáveis anos 60: Elis Regina, Zimbo Trio, Marcos Valle, Bossa Jazz Trio, Taiguara, Ivete, Tuca, Geraldo Cunha, Chico Buarque, entre outros. Naquela época, o radialista Walter Silva soube como reunir essa turma, aproveitar e expandir seus talentos em marcantes shows no palco do Teatro Paramount. Nesse palco, ainda só como instrumentista e acompanhante, se confirmaria o início da carreira profissional de Toquinho.

O ano de 1966 marcou a vida de Toquinho, que experimentou a emoção de ter seu primeiro LP instrumental gravado pela Fermata, O Violão do Toquinho. Dalí em diante a trajetória de Toquinho trilhou o caminho do reconhecimento e fixou sua imagem como fundamental na música popular brasileira, levando suas composições para o Brasil afora.

Anna Setton

Anna Setton, 29, é cantora e nasceu em São Paulo. Começou a trabalhar profissionalmente com música em 2004 em rodas de samba e choro e, desde então, vem se apresentando em diversas casas e eventos. Anna canta musica brasileira e no seu repertório há espaço para compositores como Tom Jobim, Dorival Caymmi, Paulinho da Viola e João Bosco. Atualmente, se apresenta todas as terças, quartas, quintas e sextas feiras no Baretto, acompanhada pelo quarteto do pianista Mario Edison. Desde outubro de 2011 vem participando, como convidada especial, dos shows de Toquinho em turnês pelo Brasil, Itália, Espanha, Argentina e Chile, entre outros países. Para 2013 prepara um disco violão e voz, de clássicos da música brasileira, ao lado de Toquinho.

Vinicius e Toquinho na Casa de Sergio Bardotti, em 1971

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Federais do Distrito

ARQUIVO PESSOAL

Três dias de labuta na capital brasuca não vão desviar o escriba rechonchudo do seu reto caminho em busca de mais saúde e menos arrobas. Vaguear é preciso!

Noite de segunda-feira, pouco político e baixa temperatura em Brasília. E um macaúbico desejoso de mexer o esqueleto aproveitando a visão das sedutoras edificações do Eixo Monumental.

Saio do Setor Hoteleiro Norte com o obstinado propósito de marchar até a praça dos Três Poderes. Coisa de pouco mais de oito quilômetros entre a ida e a volta.

Primeira parada: Catedral Metropolitana. Uma prece silenciosa contemplando as incríveis colunas em formato hiperboloide genialmente projetadas pelo ateu Oscar Niemeyer. Rogo pouco, quase nada, pelas grandes causas que afligem a humanidade. Minhas súplicas espirituais têm mais a ver com as particulares pretensões salubres mencionadas no primeiro parágrafo destas toscas linhas.

Da virtude para o pecado, ops!, ato falho, quero dizer, da igreja para a Esplanada dos Ministérios. Aquela sequência paradoxalmente monótona e harmônica de prédios idênticos. Passa muito das 20h e em todos eles há muitas luzes acesas. As conjecturas são inevitáveis. Servidores públicos abnegados trabalhando exageradamente por um País melhor? Gente mal intencionada usando o pós-expediente para engendrar falcatruas com dinheiro público? Ou simplesmente pessoas indolentes, inimigas da tarefa hercúlea que é pressionar um interruptor?

Itamaraty, o QG da nossa política externa. O palácio reflete suas belas linhas curvas no espelho d'água e proporciona uma fértil colheita de imagens para este "instagranzeiro" compulsivo. E provoca também algumas indagações. Continuariam os diplomatas brasucas a granjear argumentos em defesa da moribunda ditadura cubana dos irmãos Castro? E a democracia de fachada da Venezuela de mãos dadas com a vizinha Cristina Kirchner, cujo esporte preferido do atualmente é tentar calar a imprensa livre da Argentina. Por que nenhuma palavra mais incisiva dos nossos homens de relações exteriores contra estes arroubos reiterados de totalitarismo? Seria por que urgem preocupações essenciais com os rótulos dos champanhes franceses e com a quantidade do caviar iraniano servidos nos suntuosos banquetes diplomáticos?

O STF e seu quase solitário cavaleiro da Justiça, Joaquim. Conseguirá esse magistrado que é referência de probidade conter as manobras espúrias de bastidores tendentes a "empizzar" as condenações dos mensaleiros? Ah!, claro, a sede da corte maior da nação também é monumento da arquitetura desta cidade que é um museu a céu aberto. E dá-lhe postagens cheias de efeitos na rede social de fotografias!

No Planalto arrisquei com o porteiro: "Sou o Lauro, de São João, filho da Ana Maria e neto do professor Augusto. Faço parte da Academia de Letras de lá. O Dulcídio Braz, o Marcelo Sguassábia e o Walther Castelli são meus amigos. Será que a presidenta pode me receber pra um naco de prosa?" O cara anotou tudo e interfonou para o gabinete da chefe-mor. "Senhor Borges, suas credenciais impressionam, mas a presidenta Dilma está em Portugal, numa missão importantíssima de degustação de bacalhau. Quem sabe na sua próxima vez no Distrito Federal", justificou quase pedindo perdão o leão-de-chácara do palácio.

Sobre o Congresso é desnecessário cantar em prosa e verso mais uma vez sobre magnitude das viagens em concreto armado do maior arquiteto brasileiro. Acerca dos parlamentares, um relato. Voei de volta a Viracopos numa quinta-feira, 10h50. Da manhã, diga-se. A aeronave estava abarrotada de deputados federais da região de Campinas. Desde que o mundo é mundo sabe-se que a semana de "trabalho" deles em Brasília começa na terça e termina na quinta. A novidade foi descobrir como o expediente acaba rapidinho na quinta-feira.

Digna foi a perda calórica pela caminhada na chegado ao cerrado; e mais digna ainda foi a reposição energética dias depois. A ela.

Antes do retorno aos Crepúsculos, um happy-hour com os colegas no Bar Brasília, lugar bacaníssimo ornado com motivos retrô, uma mistura do Bar Brahma de Sampa com os botecos da Lapa carioca. O chope, muitíssimo bem tirado, é servido naqueles clássicos copos cervejeiros da década de 1970. O acepipe que reina ali é o bolinho de batata-baroa com carne-seca e catupiry.

O melhor dos quatro dias na capital da República: uma revelação que muda os rumos da minha insignificante existência. Batata-baroa —acreditem!— é o mesmo que mandioquinha--salsa.

E sobe foto dos bolinhos para o Instagram!

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

Rádio miolo

REPRODUÇÃO

Independentemente do que você esteja pensando agora, por trás desse pensamento tem uma musiquinha, não tem? De pano de fundo, como quem não quer nada. Às vezes uma, depois outra. Tem dias em que rola uma faixa só, teimosamente. Você até quer passar pra outra, mas o cérebro não deixa. O programador da Sinapse FM resolveu que aquele é o dia daquela música, e não há jabá que o faça mudar de ideia.

Ocorre também da música não ter nada a ver com você, muito menos com seu estado de espírito naquela hora. Mas gruda como chiclete nos neurônios. É quando você se pega cantarolando o prefixo do Programa da Xuxa, sem saber por que cargas d'água, no meio de uma reunião da empresa.

Meu DJ mental é um cara eclético, mas acima de tudo beatlemaníaco. Assumido e incorrigível. Colocar Beatles no aparelho de som pra mim é redundância — as mais de duzentas músicas deles eu assovio o tempo todo. É o que se pode chamar de original soundtrack biológico. Tocou na entrada do meu casamento e quero que toque no meu enterro, mesmo não estando mais lá pra escutar.

Acontece algo que me deixa feliz e a Rádio Miolo ataca de "I want to hold your hand". Se falta coragem não falta "Hey Jude", a fabulosa injeção de ânimo que o velho Macca fez para o filho do John. Um momento de reflexão e tiro da cachola "Julia", "Because", "Across the Universe". Se quero meditar, a lavra do George Harrison leva à Índia numa sentada, de preferência em posição de lótus.

Porém nem tudo é Beatles, embora quase tudo seja. E de repente se abre o inesgotável baú dos mineiros. Só de Beto Guedes tem pelo menos umas 20 músicas no hit parada pessoal: "Tesouro da Juventude", "Noite sem Luar", "Sol de Primavera", "Maria Solidária", não há o que ainda possa ser dito dessas coisas, são os profetas do Aleijadinho em forma musical. Valem todo o ouro das Gerais.

Chico é a próxima parada do dial. "Meus Caros Amigos", com "O que será" e "Mulheres de Atenas", ou aquele outro disco com um Buarque pra lá do terceiro uísque, fotografado à frente de uma samambaia, que tem "Cálice" e "Trocando em miúdos". Em outra estação, mas na mesma frequência, Caetano e o eterno espanto de "Bicho", "Jóia", "Muito", de um "Cinema Transcendental" que transcende "Qualquer Coisa". Trilhas de uma época em que não se falava de música de trabalho, exposição à mídia, shows privê no Golden Room do Copa.

Vamos aos clássicos. A Quarta balada de Chopin, alguns trechos de Tristão e Isolda, os Brandenburgos de Bach, o concerto para piano de Rachmaninov. Tudo isso em deliciosa ciranda no toca-discos interno. Vira e mexe esses monumentos reaparecem, virando e mexendo comigo, tocando sem que seja preciso levantar da cadeira e caçar o disco na estante.

O que acaba acontecendo é que eu coloco pra tocar só os mais novos. O tido como "diferente", que vai surgindo. E ouço a fim, muito a fim de ser pego de surpresa, arrebatado com algo demolidor. É pena, mas essa primeira audição quase sempre acaba sendo a última.

Então volto ao meu flash--back. Som na caixa craniana, graves e agudos equalizados. No repertório, só as dez mais de todos os tempos. Sem correr o risco de incomodar o vizinho e economizando energia elétrica.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

em cartaz

Se Beber, Não Case! Parte 3

REPRODUÇÃO

O filme é o terceiro e último da franquia de comédia de Todd Phillips que quebrou recorde. Dessa vez, não tem casamento. E nem despedida de solteiro. O que poderia dar errado? Mas quando o bando coloca o pé na estrada, tudo pode acontecer.

Título original: The Hangover Part 3
Direção: Todd Phillips
Elenco: Bradley Cooper, Ed Helms, Zack Galifianakis, Justin Bartha, Ken Jeong, John Goodman, Melissa McCarthy, Jeffrey Tambor, Heather Graham, Mike Epps, Sasha Barrese, Jamie Chung.
Gênero: Comédia
Duração: 100 min.

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 14 a 20/6
17h – Reino Escondido (dublado)
19h e 21h- Se Beber, Não Case! Parte III (legendado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]
Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Novela de Sílvio de Abreu refilmada em 2012, com Tony Ramos e Irene Ravache
Cidade italiana cujo principal espaço público é o Campo Dei Miracoli, local de sua torre inclinada
(?) Neto, comediante
Princípio básico do Capitalismo
Animal que representa o signo de Áries, no Zodíaco
Trecho inicial de viagens
Principal constituinte do sal de cozinha
Adjetivos como "francês" e "inglês"
Matou o gato, segundo dito popular
Forma engenheiros aeroespaciais (sigla)
Prejuízo; estrago
Nilo e São Francisco
Faz uso da faca
Confidenciais (informações)
Nem, em inglês
À (?): a esmo
(?) Sangalo: canta no Bloco Coruja (BA)
Guel (?), cineasta de "O Bem-Amado"
ABH, Houaiss e Michaelis
Ponto de saque (inglês)
Locatária
Brinquedo criado na China há 3 mil anos
Cereal cultivável em zonas áridas
(?) de carvalho: nele o uísque é envelhecido
Roberto Tibiriçá, maestro brasileiro
Encostar (embarcação)
Que não crê em Deus
O professor que ocupa o lugar do titular
Maior espécie da família dos golfinhos
André Gide, escritor francês
(?) de Santana, município baiano
Fluido de pneus
Nosso, em inglês
A mais lacônica das respostas
Moeda que sucedeu ao marco alemão
"Ora (?)!", expressão usada pelo português
Pronúncia particular
(?) Diego, cidade
O ácido cujo excesso pode causar gota
Aeronáutica (abrev.)
Estalo, em inglês
Siga seu caminho
(?) Salvador, país
Ouvido, em inglês
Formato do zero
Cantora e compositora de "Só Nos Resta Viver", considerado seu maior sucesso

BANCO 3/ace — ear — nor — our. 4/nizo — pois — snap. 80

Solução

CULTURA

Começa a seleção da fase municipal do Mapa Cultural Paulista

Inscritos de fotografia, literatura, dança e teatro serão julgados durante a semana

DA REDAÇÃO

O Mapa Cultural Paulista é um projeto do Governo do Estado de São Paulo em parceria com os municípios para fomentar as produções artísticas e culturais do interior e revelar talentos. Em Pinhal, segundo a diretora de Cultura e Turismo, Rosa Cavagnolli, houve inscrições em teatro, fotografia, dança e literatura. O projeto ainda abre espaço para a música —instrumental e canto coral— e outras modalidades de artes visuais, como desenho de humor, vídeo e artes plásticas.

Nos dias 17, 18 e 20 haverá apresentações no Cine Theatro Avenida do seguimento artístico de teatro onde os grupos Sarau Encontro das Artes, Teatro Flácus e Viva Arte serão julgados por uma bancada composta de três juízes, sendo um deles do Município. "Três, dos quatro grupos de teatro de Pinhal quiseram se inscrever no Mapa Cultural. Serão os mesmos jurados para todos os dias, de forma imparcial", fala Rosa Cavagnolli. A seleção para teatro será realizada pelo coordenador da Oficina Cultural Guiomar Novaes, Carlos Augusto Castilho; pelo produtor cultural executivo, Fábio Junio Marcelo; e pela pinhalense Viviane Rissardi, do grupo de teatro Trupeçar —o único grupo que não se inscreveu no Mapa.

A atriz, bailarina, coreógrafa, diretora e coordenadora do Sarau Encontro das Artes, Alessandra de Filippi, comenta sobre o Sarau Nordestino, peça selecionada para a apresentação no Mapa Cultural Paulista, criado em 2010, junto com Gustavo Leopoldino. "Hoje aconteceram transformações e tudo foi mudado, de forma que houve adaptações na história, contando com a realidade que tinha junto às crianças. Já se passaram três versões, sempre adaptando para as crianças que estavam comigo, de forma que o texto passou a ser meu por tantas modificações", explica Alessandra.

A coordenadora salienta que além de pesquisas, existem a leitura e o treino de sotaque junto às aulas de teatro e dança. "Isso [o treino] passa para a educação que quero dar para cada aluno. As técnicas de palco, posturas e estudos são importantes e tudo é novo para elas", diz.

Alessandra fala que o elenco já foi mudado várias vezes e que se preocupa com essa "prova final". "Eles [alunos] fazem o que podem, é uma grande expectativa, pois muitos deles ainda não se apresentaram no palco e não tem essa experiência. É uma grande correria", finaliza.

Ary Oswaldo, diretor da companhia Teatro Flácus, fala sobre a peça O Castelo de Mulumí, já apresentada em três ocasiões. "Para o Mapa Cultural Paulista estamos fazendo algumas coisas para o cenário, pois são os mesmos atores. O figurino também, porque todos cresceram. Ainda temos uma equipe técnica que colabora", explica.

O diretor comenta que são utilizadas sucatas para o material necessário, como restos de madeira, panos e o reaproveitamento de outros cenários. "Interessante que o texto que tenho é uma cópia original de 1967, que ficou comigo todo esse tempo. Eu o montei, tem toda uma história. O texto é de Jurandyr Pereira e fizemos uma homenagem a ele, onde ele gostou muito e agradeceu. Normalmente as pessoas se esquecem de quem escreveu o texto da peça", salienta.

O Teatro Flácus é mantido pelo Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Flácus, que foi fundado em 3 de outubro de 1957, "sendo uma entidade religiosa, filantrópica, educacional e cultural". "Nosso objetivo é valorizar elementos com pendor artístico, favorecer o surgimento de artistas e divulgar a arte cênica. Se conseguirmos passar na fase municipal, Pinhal será muito bem representado", diz Ary.

José Eduardo Martins, Diretor da Companhia Viva Arte, fala da peça O Rico Avarento, de Ariano Suassuna, que foi apresentado na abertura do 3º Pin Pin de Literatura Edgard Cavalheiro. "Para o Mapa eu ainda coloquei mais cenário do que a gente já estava acostumado a fazer. A sala vai ser mais elaborada", fala José Eduardo.

"O Suassuna foi para Poços de Caldas (MG). Eu sou muito fã dele há muito tempo. Fomos até a feira [Nacional do Livro de Poços de Caldas] e conseguimos ver a palestra. Ele é muito bom e engraçado", fala. José Eduardo explica que, na ocasião, conversaram com o autor e contaram que apresentavam O Rico Avarento. O autor se surpreendeu porque "não é uma peça que costumam fazer".

Rosa Cavagnolli, explica que o ramo de cultura teatral, precisa de apresentação, e convida a população para acompanhar os espetáculos.

Rosa: espero que tenhamos mais grupos participando no ano que vem EDUARDO REZENDE

Os trabalhos de vertentes com inscrição única serão avaliados em 24 de junho, na sede do Departamento de Cultura e Turismo. "O regulamento diz ser obrigatório um parecer que justifique a inscrição do artista ou grupo na fase regional, inclusive dos de inscrição única, como no caso da dança e da literatura", explica a diretora.

A fase municipal do Mapa Cultural Paulista deve acontecer até 30 de junho; a fase regional acontece em 1º de agosto a 15 de novembro; e a fase estadual no primeiro semestre de 2014, tendo em sequência a fase de circulação com as vertentes culturais.

"Espero que tenhamos um público bem legal. Estou muito feliz com a participação dos grupos, espero que tenhamos mais grupos participando no ano que vem, não só como teatro, mas como na cultura em geral", finaliza Rosa Cavagnolli.

Programação

Grupo Flacus
O castelo de Mulumi (Jurandir Pereira)
Apresentação: 17 de junho, às 20h
Grupo Viva Arte
O rico avarento (Ariano Suassuna)
Apresentação: 18 de junho, às 20h
Sarau Encontro das Artes
Sarau Nordestino (Alessandra Filippi)
Apresentação: 20 de junho, às 20h
Carlos Aliperti
Sequência de imagens: Morada, A Varanda, O Quarto
Maria Paula Lemos Macedo
Sequência de imagens: Joias da Natureza 1, 2 e 3
Paulo César Ricci Romão
Crônica A Menina que sorria e o poema Reflexões de uma cidade consciente
Alessandra de Filippi
Espetáculo Vem dançar

EVENTO

Entre o atual e o tradicional

A tradicional festa junina da escola Maria Cristina Beltran deste ano buscou traçar um paralelo entre as tradições e a atualidade

BRUNA MAZARIN

Mais um ano a escola de ensino fundamental Maria Cristina Beltran promove sua tradicional festa junina. A festa realizada no dia 8, sábado, contou com queima de fogos logo após a subida do mastro dos três santos, comidas típicas, danças culturais, quadrilha, brincadeiras e, o chamado "quadrilhão", onde todos os convidados participaram.

Sempre procurando inovar, mas ressaltando a importância da tradição, este ano a escola buscou entre diálogos com alunos uma trilha sonora que promovesse o estudo sobre as diversas culturas envolvendo a festa junina e a influência das mídias. "A cada ano tentamos inovar e buscar algo que agrade a todos, sem deixar de lado as tradições e costumes. A trilha sonora foi elaborada a partir de diálogos com os alunos e de estudos sobre as diversas culturas envolvendo as festas juninas e a influência das mídias. Assim, tivemos a apresentação desde o 'Pau de fitas' até músicas sertanejas atuais, sem descaracterizar o papel das músicas de raízes e seus significados, bem como as tradicionais músicas juninas", explica o professor de educação física Ricardo Alves Taveira.

Ele também ressalta que todos os anos a festa junina se supera, inovando e resgatando a identidade cultural. O projeto de festa junina realizado na escola é interdisciplinar e retoma pontos importantes da história. "Por exemplo, a influência de vários povos e países como a França, que contribuiu com a dança —realizada na corte—; a China, com os fogos de artifícios; a Espanha e Portugal, com a culinária e os tons coloridos das decorações. Evidentemente que todas as tradições introduzidas pelos europeus, com o tempo, foram se adequando aos moldes brasileiros, originando as festas juninas que aqui conhecemos, além de suas variações nas regiões do nosso País".

O professor salienta que os preparativos da Festa Junina sempre acontecem com muita antecedência e com um planejamento prévio com os mantenedores, direção, professores e funcionários desde a escolha do tema, a decoração e todo o desenvolvimento do projeto. "O objetivo principal da festa junina na escola de ensino fundamental Maria Cristina Beltran é manter as tradições culturais focando no projeto pedagógico e valorizar o papel do trabalhador do campo em todas as suas vertentes".

Ricardo avalia que para os alunos foi um evento "motivador e satisfatório", pois estiveram presentes em sua criação e elaboração. "Para tanto, não podemos deixar de lado o repertório musical dos alunos, o que eles ouvem e músicas que fazem parte de sua rotina fora do âmbito escolar. O resultado foi muito positivo quanto ao interesse dos alunos em participar da festa junina, assim como ocorrem todos os anos. Entretanto, houve uma junção dos aspectos político-sociais envolvidos nesse processo, como, por exemplo, a não ridicularização do chamado 'caipira', a valorização do homem do campo —desde sua subsistência até a economia nos grandes centros urbanos—, além de todo um estudo, por exemplo, sobre a origem da dança da quadrilha e suas características. Daí a importância em se ponderar a manutenção da tradição cultural e os costumes culturais atuais", ressaltou o professor.

Os alunos participaram do processo de elaboração do evento FOTOS: BRUNA MAZARIN

O projeto de festa junina realizado na escola é interdisciplinar

A festa junina buscou ressaltar a figura do caipira

O evento buscou unir tradição e atualidade

PAPO FASHION

Linha do tempo

Kate Moss em editorial da Vogue Paris

PATRICK DEMARCHELIER

Na forte presença de arte no universo fashion, o **AC** buscou as respostas para esta longa e promissora parceria com a artista plástica pinhalense Gisele Morgão

Que moda e arte sempre estiveram interligadas nós já sabemos. Porém, uma pergunta paira na atmosfera da moda: de onde vem essa tão solidificada relação? Para responder a grande incógnita da moda, o **AC** entrevistou a artista plástica pinhalense Gisele Morgão, que afirma: "É impossível desconectar arte e moda, já que na Era Neolítica, há cerca 12mil anos, os homens já utilizavam o princípio da tecelagem, entrelaçando pequenos galhos e ramos para produzir os primeiros tecidos rústicos, e, mais tarde, o vestuário".

A forte influência da arte no mundo da moda atualmente ganhou intensidade depois da exposição Impossible Conversation do Met (Museu Metropolitano de Nova York), no ano passado, onde um paralelo entre as estilista Miuccia Prada e Elsa Schiaparelli foram traçados, já que ambas são as que mais transitam entre os dois universos. Já para os olhos da arte, esta mais intensa ligação também possui certo fator: "Esta estreita relação ficou mais evidente ainda na recente exposição Impressionismo e Moda ocorrida no Met. Esta exposição quis ilustrar as inúmeras possibilidades do diálogo entre a arte e a moda durante o período impressionista, por meio de obras de Monet, Manet, Renoir e Degas, além dos vestidos usados da época. A comparação permite ver como estes grandes artistas impressionistas refletiram em suas pinturas a evolução inusitada da moda feminina", destaca Gisele.

Porém, como já sabemos, vale retroceder algumas décadas no túnel do tempo para apreciar épocas em que moda e arte estiveram tão ligadas quanto nos dias atuais. "Ao transitarmos pelos grandes estilistas, não podemos deixar de citar Yves Saint Laurent, que em meados dos anos 60, lançou, com muita audácia, a coleção Mondrian, inspirada no artista de mesmo nome. Vestir a coleção de Yves era o mesmo que se recobrir o corpo com os grandes e racionais quadrados e retângulos de cores saturadas de Piet Mondrian".

Por fim, Gisele ressalta definitivamente o que moda e arte possuem em comum, capaz de fazê-las tão próximas e homogêneas. "O artista transmite e expressa seus desejos, sensações, estado de espírito, sentimentos através da obra. O estilista escolhe cores, as estampas, os shapes, cria e recria conceitos, tudo harmonicamente com o tema. A arte está nos museus, galerias, ruas... A moda está no corpo e a levamos para onde quisermos. Moda é o modo como as pessoas vivem, sentem e se mostram esteticamente. Ou seja, moda é uma forma de se expressar, dialogar e sentir o mundo em que vivemos", encerra a artista plástica.

PODE APOSTAR

Balmain, Verão 2013

FASHIONFORWARD

Estilo ao quadrado

Evidenciar as curvas do corpo, ou esconde-las por meio de peças volumosas sempre foram duas opções que dividiram as seguidoras de uma boa tendência. Porém, esta cruel decisão está com dias contados. Nesta temporada a silhueta ganha uma nova versão: quadrada. Sim. Obtida através de recortes retos e caimento mais do que perfeito, a nova trend invadiu diversas passarelas mundo afora e transita perfeitamente entre as clássicas vertentes do mini e do maximalismo. Para esta última, vale recorrer a jaquetas elaboradas e nada básicas para acompanhar peças monocromáticas como calças de couro ou camurça e —caso o rock não lhe agrade— um bom par de scarpim. Ou, então, vista a camisa do minimalismo e aposte em looks jeans para aplicar a trend, como fez a Balmain (foto).

ÚLTIMO OLHAR

Invasão inglesa

RAFAEL PARENTE

Bolsa a venda na loja Espaço Limitado

Motivos inspirados na bandeira inglesa fazem dela e das cores branco, azul e vermelho opções perfeitas para tingir peças e acessórios.

ROUBANDO A CENA

Ombro amigo

Isabeli Fontana em editorial da Vogue Paris

MARIO TESTINO

A regra desta temporada é clara: seus ombros podem revelar tudo o que você quiser. Seja com formato arredondado— como visto no desfile da Chanel—, por meio de assimetria —como na Givenchy—, ou até mesmo em peças tomara que caia —como visto nas passarelas da Dior, Gucci e do brasileiro Herchcovitch—, os ombros prometem roubar a cena fashion da estação. E, claro, não vai poupar sensualidade.

PODE ADERIR

Ora, bolas!

KARL LAGERFELD

Se até agora já estava difícil decidir a qual versão recorrer na hora de estampar looks de inverno, a dúvida vai aumentar ainda mais. Isso porque os poás —as famosas bolinhas— invadem o closet desta temporada, influenciados pela badalada parceria da poderosa Louis Vuitton by Marc Jacobs com a artista plástica Yayoi Kusama, firmada meses atrás. A coleção, que colocou mil e uma bolas para rodar o universo fashion, atraiu as atenções e, nesta temporada, tomou forma nas passarelas de demais marcas mundo afora, como a italiana Miu Miu, que propôs a estampa em saias, vestidos, casacos e lenços de seda charmosos. Para aderir, vale fazer a clássica escolha fashion: aplique a estampa —sempre com bolinhas de mesma cor— para peças ou acessórios como bolsas, clutchs e até mesmo lenços e cachecóis. Só não vale misturar ambos como visto em muitas passarelas. Afinal, não vá pisar na bola.

Camisa de poás e casaqueto de tweed Chanel

LEVE E PESADO

Equilíbrio fashion

MERT & MARCUS

Editorial da Vogue Paris

Uma produção ou é pesada em termos de cores, tecidos e formas, ou é livre, leve e solta, certo? Errado! Nesta temporada, looks que promovem um casamento perfeito com peças leves e outras pesadas são perfeitas para driblar nosso inverno não muito rigoroso. Para apostar, invista sempre em duas peças para a produção —ótima chance para se enquadrar na trend do vestido sobre a saia— e aposte em uma delas para ganhar uma dose a mais de leveza —através de transparências e tecidos levinhos— e outra para pesar o look —através de peles e tecidos como couro, entre outros. Em produções monocromáticas a trend soma pontos.

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 22 DE JUNHO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 967 | CONCLUÍDA ÀS 22H15 | R$ 2,50

BRUNA MAZARIN

MAPA CULTURAL PAULISTA

O vencedor da fase municipal no segmento teatral do Mapa Cultural Paulista foi a companhia de teatro Viva Arte, com a peça O Rico Avarento, de Ariano Suassuna. A companhia representará Pinhal na fase regional do Mapa Cultural Paulista. Na segunda-feira, 24, serão julgadas as sequências fotográficas |B1

SEMANA ASSAD

Estão abertas as inscrições para oficinas da 2ª Semana Assad 2013. As vagas são limitadas e inscrições devem ser feitas exclusivamente no site www.semanaassad.com.br. A 2ª Semana Assad acontece de 26 a 30 de julho |B3

PROJETO GURI

Pinhal foi sede do 3º Encontro Regional de Percussão do Projeto Guri, que aconteceu na tarde de quarta-feira, 19, onde cerca de 400 jovens e adolescentes se reuniram no Cine Theatro Avenida |B3

Denunciadas possíveis irregularidades na Saúde

Na sessão ordinária da Câmara Municipal de segunda-feira, 17, o funcionário público Ronaldo Cordeiro Gouvea (Baiano) ocupou a tribuna livre para fazer denúncias de possíveis irregularidades na Saúde. Ele falou que no dia 11 de junho procurou o promotor de justiça da 2ª Vara, Raul Ribeiro Sóra, e fez uma denúncia afirmando que a funcionária Cristina Porto Filiponi exerce duas funções dentro do serviço público, "sendo remunerada para tal". As duas funções seriam, segundo ele, de coordenadora da Saúde, por meio de concurso público, e de coordenadora do Programa Saúde da Família (PSF) e do Programa de Agentes Comunitárias da Saúde (PACS), para o Hospital Francisco Rosas (HFR). O funcionário público comentou também do caso de Luiz Antônio de Rezende Filho, que foi contratado pela Prefeitura para exercer o cargo de assistente de administração em janeiro deste ano e, em abril, foi exonerado. Segundo ele, em seguida ele foi contratado para ocupar um cargo de gerente no PA. "Estranhamente ele foi contratado com um salário bem superior. O Pronto Atendimento recebe recursos do serviço público, portanto é inaceitável que esse contrato tenha legalidade", salienta. O **AC** entrou em contato com a assessoria de comunicação da Prefeitura, que nos informou que ela ou a Secretaria de Saúde não se manifestarão antes de da veiculação da matéria. |A5

EDUARDO REZENDE

MANIFESTAÇÃO Jovens que organizam o Manifesta Pinhal se reuniram na praça da Independência para confeccionar os cartazes que serão exibidos no movimento. A manifestação foi organizada por meio de um evento no Facebook e está programada para acontecer a partir das 14h de hoje. O evento tem por objetivo apoiar os jovens das grandes metrópoles e reivindicar saúde, educação, corrupção, abuso de poder, impunidade, altos impostos, entre outros

Pinhal registrou uma morte por H1N1

De acordo com a enfermeira Isabela Tofoli Ribeiro, este ano, em Pinhal, houve um caso confirmado de um homem entre 40 e 50 anos que morreu por consequência da gripe H1N1 no mês de abril. A enfermeira também comenta que existem quatro casos suspeitos de H1N1 no Município. "São casos suspeitos, mas que ainda estão no aguardo de confirmações, cujos exames já foram direcionados para Campinas. Só serão confirmamos os casos quando o laboratório nos mandar um laudo dizendo que a pessoa está com aquela doença. O caso suspeito é quando o médico envia um resultado de Raio-X com os sintomas característicos da doença, mas precisamos saber a diferença de ambos para não causar pânico na população". A campanha de vacinação contra gripe em Pinhal ainda é mantida para o público-alvo priorizado pelo Ministério da saúde. Apenas gestantes e idosos não atingiram a meta de 80% e, por conta disso, a vacina ainda não será estendida à população geral. Este ano, a campanha de vacinação contra a gripe está voltada para a proteção dos vírus H1N1, H3N2 e Influenza B. A meta do Ministério da Saúde era atingir 80% do público-alvo —idosos com mais de 60 anos, crianças de seis meses a dois anos, indígenas, gestantes, mulheres no período de até 45 dias após o parto, detentos, profissionais de saúde, portadores de doenças crônicas no pulmão, coração, fígado, rim, diabetes, imunossupressão e transplantados. A campanha teve início no dia 15 de abril e no Estado de São Paulo foi prorrogada três vezes, levando mais de 8 milhões de pessoas a serem vacinadas. |A4

moda
Intervenção de estilo

PATRICK DEMARCHELIER

Pode até parecer mesmice citar boas —e falsas— peles para incrementar produções em dias de baixa temperatura. Porém, nesta temporada as peles ganham uma verdadeira intervenção de estilo. Ao invés de apresentar suas luxuosas características naturais, permitem-se ganhar novos tons mais enérgicos e chamativos, perfeitos para contrastar com peças neutras, como brancos e terrosos |B4

Pinhal deu início, esta semana, ao Programa Saúde do Homem

Começou a funcionar nesta semana em Espírito Santo do Pinhal o Programa de Saúde do Homem, que se destina ao atendimento da população masculina, de 20 a 59 anos, oferecendo consultas, exames, distribuição de medicamentos e serviços de orientação por meio de Grupos Educativos. Inicialmente, o serviço é oferecido no Centro de Saúde II (Postão), todas as quintas-feiras, das 17h às 19h. Conforme explica o enfermeiro responsável pelo programa, Leandro Nicioli Mariotti Sales, na medida em que houver demanda, o atendimento poderá ser feito até duas vezes por semana. "São 15 vagas todas as semanas, sendo três por unidade de saúde", explica. |A4

Emprego com carteira assinada cresce menos

A geração de postos de trabalho com carteira assinada teve o segundo mês consecutivo de baixo crescimento —0,18% em maio, em comparação a abril, quando foi registrado aumento de 0,49%, em relação ao mês anterior. Os números divulgados ontem, 21, são Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego. O saldo de pouco mais de 72 mil postos criados é resultado de cerca de 1,8 milhão contratados menos 1,7 milhão demitidos. De acordo com o Caged, o setor que registrou o pior desempenho foi o da construção civil, com o fechamento de mais de 1,8 mil postos. A agropecuária, os serviços e a indústria foram os setores com os melhores resultados —abertura de 33,8 mil, 21,1 mil e 15,7 mil postos, respectivamente. Na agropecuária, os destaques foram para a produção de café, de cana-de-açúcar e de laranja. Nos serviços, para os relacionados a transportes, comunicações, serviços médicos e odontológicos; administração de imóveis e instituições financeiras. Na área da indústria, as áreas com melhor desempenho foram as de produtos alimentícios, químicos, material de transporte, têxtil, elétrico e de comunicação. |C4

LJM Café vence por WO e consegue classificação no Campeonato Máster

Na primeira partida da disputa do Troféu Hamilton Gomes, da rodada do último domingo, 16, jogaram pelo Grupo B o Bar do Vandinho contra o Supermercado União. Embora as equipes estivessem apenas cumprindo tabela —pelo fato de não terem mais chances de classificação—, ambas compareceram ao torneio. Zezinho de Almeida abriu o placar aos 5' do 1º tempo para o Bar do Vandinho; no 2º tempo, aos 11', com Neppinho; e aos 15' com Zezinho novamente. A reação do Supermercado União veio com Gimarcio aos 24' e Perninha aos 32'. No final da partida o goleiro Rolinha ainda pegou um pênalti. O placar final consumou-se em 4 a 2 para o Bar do Vandinho. Na 2ª partida, o LJM Café precisava da vitória para se classificar e compareceu com o time completo, porém o Mercado Roque Gomes não apareceu e o LJM venceu por WO. |A6

DISPARANDO

"Cabe a nossa Justiça decidir se [as taxas] são ilegais ou não

MARCO ANTONIO DA ROCHA (PMDB), vereador, sobre as taxas referentes ao Corpo de Bombeiros cobradas no IPTU

"Gostaríamos de aprovar uma LDO muito mais arrojada e abrangente. Pinhal tem um orçamento acanhado em comparação aos municípios vizinhos. De fato ficamos limitados dentro da nossa realidade. Desenvolvimento envolve recursos para todos os seguimentos

OSIRIS PAULA SILVA (PSDB), vereador, acerca da Lei das Diretrizes Orçamentárias (LDO) do exercício de 2014]

"Não conseguimos fazer uma Unidade Básica de Saúde com R$ 250 mil. O Luís Fernando Custódio [diretor de Habitação e Obras] fez um projeto de R$ 470 mil, portanto, vão faltar ainda R$ 220 mil

JOÃO BERTOLDO SOBRINHO (PSD), vereador, sobre uma emenda de R$ 250 mil para a construção de uma Unidade de Saúde no Jardim Brasil

"Vamos continuar trabalhando para responsabilizar criminalmente [todos os envolvidos] —sejam maiores ou menores. Não iremos permitir a prática de crimes como esse

SERGIO FERREIRA DO CARMO, delegado, em declaração sobre ação que deteve dois menores participantes de ato que ateou fogo em um ônibus da empresa de transporte coletivo Viação Guaxupé (Tuga), no início da noite de terça-feira, 11

"Tivemos uma participação popular bem diversificada, com a maioria dos segmentos da sociedade. A pluralidade da população foi muito boa, permitindo que a gente fizesse um bom debate a respeito do futuro do Município, neste quesito do desenvolvimento urbano

RICARDO ANACLETO, diretor de Planejamento Urbano, durante a 3ª Conferência Municipal da Cidade, realizada no sábado, 8, no plenário da Câmara Municipal

"Estamos oferecendo uma condição aos municípios que possam viabilizar uma exigência do governo federal, que repassou a responsabilidade às cidades

JOSÉ ANÍBAL, secretário de Energia do Estado, sobre linha de crédito para projetos de iluminação pública para os municípios paulistas

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

Dia	Períodos	Máx.	Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.	Manhã Tarde Noite	25°	12°	3mm	99%
Dom.	Manhã Tarde Noite	25°	11°	0mm	94%
Seg.	Manhã Tarde Noite	24°	12°	3mm	93%
Ter.	Manhã Tarde Noite	23°	13°	4mm	94%
Qua.	Manhã Tarde Noite	25°	12°	2mm	87%

POLÍTICA

Na Câmara

A população precisa de melhorias

MARCO ANTONIO DA ROCHA

Os pinhalenses, de forma geral, estão tendo muito problema

SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR

FOTOS: CHICO RAMON

DA REDAÇÃO

Tribuna livre

"Nós vivemos em um país democrático, por isso estou aqui nessa tribuna", fala o funcionário público Ronaldo Cordeiro Gouvea (Baiano), que ocupou a tribuna livre para explanar sobre os problemas da Saúde, contratos e funcionalismo público (leia mais na página A5).

Ronaldo fala sobre o artigo 67 da Lei Orgânica Municipal (LOM), acrescido pela Emenda 57/12, que determina que os ocupantes dos cargos de secretários e demais responsáveis devem ter idade mínima de 21 anos, residir do Município, ter domicílio eleitoral e pleno exercício dos direitos políticos também na cidade em que ocupam os cargos. O parágrafo único dispõe sobre a declaração de bens no ato da posse e ao término do exercício do cargo ou emprego dos secretários ou diretores. Baiano questiona se as pessoas que compuseram a equipe de governo e assumiram seus cargos em 1º de janeiro ainda não estavam regularizadas conforme o disposto pela LOM, tendo em vista que eram de outras cidades. "Baseado no artigo, faço saber que peço que comunique ao prefeito a exoneração dos secretários e diretores que não se enquadram nessa lei, tendo em vista que é contra a nossa Lei Orgânica Municipal", fala.

Ronaldo cita o artigo 55: "são crimes de responsabilidades, o ato do Prefeito que atentar contra essa Lei Orgânica, e especialmente a presidente da Casa [Sergio Del Bianchi Junior (PSD)], que se proceda para a averiguação dos atos. Se proceder, eu peço ao presidente nada mais do que a cassação do senhor Prefeito [José Benedito de Oliveira], por infringir a lei", salienta o funcionário.

Ronaldo Cordeiro Golveia (Baiano

Audiência pública

O requerimento enviado pelo Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal), mantido pela Fundação Pinhalense de Ensino (FPE), subscrito pelo diretor geral do Centro, Juarez Belli, solicitando a realização de uma audiência pública foi acolhido pela Câmara. A audiência pública acontecerá no dia 1º de julho e discorrerá sobre o tema Unipinhal e pinhalenses: Abrace essa ideia! Nela serão apresentadas as demonstrações contábeis da FPE e os objetivos da Instituição.

Fonte

O vereador Marco Antonio da Rocha (PMDB) requer que a Prefeitura informe, por meio do departamento competente, se os serviços da fonte luminosa estão realmente prontos, ou seja, se já foi entregue ao Município. Em caso positivo, ele ainda questiona quando foram entregues e se a garantia dos serviços é de cinco anos.

Máquinas

Marco Antonio da Rocha solicita informações com relação às máquinas dos setores de Obras, Meio Ambiente e Agricultura que estão em atividade e as que estão quebradas. O vereador menciona as estradas rurais e a precariedade delas. "A população precisa de melhorias [das vias rurais].O Poder Público está se desdobrando para resolver os problemas, mas ainda não foram sanados em sua totalidade", explica.

Movimentos

José Gilberto Viola (PP) fala sobre os movimentos de protestos ocorridos no Estado de São Paulo e em outros estados do País. "O que entra é a corrupção, carga tributária, extorsiva, falta de saúde, a Copa do Mundo", salienta.

Doação de sangue

Viola fala sobre a doação de sangue no Município. "Em junho de 2011 eu e o vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) fizemos uma lei de incentivo aos doadores de sangue.Inclusive fomos muito combatidos e a [então] prefeita [Marilza Roberto da Costa] não sancionou a lei".

O vereador explica que o referido projeto tinha por objetivo dar descontos aos doadores, estimulando-os à doação "O que colocamos na lei realmente é pertinente e verdade".

UTI

Novamente a instalação de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Município é pautada pelo vereador Viola. "Precisamos ter uma UTI em Pinhal. O pinhalense tem que ter a dignidade de pelo menos morrer em sua cidade", fala.

Em indicação, o vereador apresenta um orçamento recebido no dia 12 de junho da empresa Biocam para ser encaminhado ao Hospital Francisco Rosas. O orçamento traz dados dos custos para a instalação de uma UTI com nove leitos, que ficaria num total de aproximadamente R$ 1,5 milhão, e para uma unidade com seis leitos, que custaria um pouco mais de R$ 1 milhão.

Maria Carolina Leme Marinelli Delbin

Sergio Del Bianchi Junior

Postos de saúde

Sergio Del Bianchi comenta sobre a unidade do posto de saúde da Vila Palmeiras, e registra os recursos para a distribuição. "Nós temos as provas, as reformas, o empenho muito grande do diretor de Obras [Luiz Fernando Custódio]. Teve que ser refeito o projeto, mas será entregue à população da Vila Palmeiras", fala.

O vereador fala que ainda serão feitas obras ao longo do ano na Vila São Pedro e na Vila Centenário e cita a necessidade da construção de unidades de saúde em outras regiões. "É importante para a população".

Ouvidoria virtual

Sergio ainda menciona os estudos da criação de uma ouvidoria virtual. "Para população ter um canal de comunicação com os poderes constituídos". O vereador explica que o objetivo é dinamizar a administração pública, "porque quando ela ouve, ela acerta mais, enxerga as necessidades que um cidadão coloca".

Claro

O vereador Sergio Del Bianchi faz outro registro sobre a empresa de telefonia móvel Claro. "Os pinhalenses, de forma geral, estão tendo muito problema".

Ele explica que já fizeram um ofício e que foi encaminhado à empresa. "Eles [Claro] responderam que iriam ver tecnicamente o problema". O vereador complementa que existe um engenheiro da Claro em Pinhal.

Andamento

Sergio Del Bianchi fala que recebeu um contato sobre o andamento da padaria artesanal, a escola da moda, e sobre as academias ao ar livre da terceira idade. "Nós esperamos que o complemento da documentação possa ser encaminhado o mais rápido possível para termos essa benfeitoria. São equipamentos importantes na área social, do lazer e do esporte, principalmente na terceira idade".

Balanço

O vereador Marco Rocha faz um balanço de seus requerimentos e indicações apresentados na Câmara Municipal durante os cinco meses de legislatura. "Apresentei 35 indicações ao Poder Público e, destes, no entorno de sete foram atendidos. É um número pequeno.Não são apenas para mim, mas para os munícipes e para o Município". Ele fala que foram 20 requerimentos, a maioria com resposta. "[As respostas] atendem assuntos da população, uma vez que o vereador é um representante da população para o Município".

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146 | 3651-5803
Desde 30 de abril de 1994
Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: **Francisco Ramon**
Editora-chefe: **Bruna Mazarin**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Gabriela de Freitas Alves Otaviano**
Colaboradores: **Eduardo Rezende, Ernesto Paiva Costa, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

Atitude surpresa ou esperada?

Desde janeiro de 1997, através da resolução 252, o cidadão pinhalense tem um espaço de 15 minutos —com três apartes— no inicio do expediente para exercer a sua cidadania nas sessões ordinárias na Câmara que é a Tribuna Livre. O projeto do ex-vereador José Roberto Domingues estabelece que todo habitante da cidade, que provar ser eleitor no Município, poderá trazer à tribuna sugestões, apontar erros, elogios e reivindicações —vedando os assuntos partidários— com o intuito de ajudar a tornar a cidade cada vez melhor e dar subsídios aos parlamentares. Reclamações e críticas comumente — quase sempre— não são bem-vindas. E muitas vezes acabam provocando um desconforto momentâneo ou uma turbulência sem precedentes. E está enganado quem acredita que ações democráticas sempre sobrevêm pacificamente. Muitas desandaram-se em “atos de guerra”. Um ponto. Deverá sempre existir pelo embasamento, privilegiando a soberania popular. Unicamente.

Na última sessão, segunda, 17, o funcionário público Ronaldo Cordeiro Gouvea (Baiano), ocupou a tribuna para explanar sobre os problemas da Saúde, contratos e funcionalismo público. Ele falou que no dia 11 de junho procurou o promotor de justiça da 2ª Vara, Raul Ribeiro Sóra, e fez uma denúncia afirmando que a funcionária Cristina Porto Filiponi exerce duas funções dentro do serviço público, “sendo remunerada para tal”. As duas funções seriam, segundo ele, de coordenadora da Saúde, por meio de concurso público, e de coordenadora do Programa Saúde da Família (PSF) e do Programa de Agentes Comunitárias da Saúde (PACS), via convênio entre o Município e o Hospital Francisco Rosas (HFR). Quanto ao caso, ele lembrou da Emenda Constitucional 51, de 14 de fevereiro de 2006. O funcionário público comentou também do caso de Luiz Antônio de Rezende Filho, que foi contratado pela Prefeitura para exercer o cargo de assistente de administração em janeiro deste ano e, em abril, foi exonerado, sendo, em seguida, contratado para ocupar um cargo de gerente no PA. “Estranhamente ele foi contratado com um salário bem superior”. O vereador Kleber Scalese Junior, líder do prefeito, comentou na sessão acerca da denúncia feita sobre a coordenadora de Saúde, Cristina. Segundo ele, “ela exerce seis horas como coordenadora da Secretaria e quatro horas no hospital”. “Não faz parte da Prefeitura, é diferente, legal”. De acordo com o vereador o mesmo ocorre com Luiz Antônio de Rezende Filho, “contratado pela Prefeitura, exonerado, e depois pelo Hospital, que não é um órgão público e, sim, privado”. “A Prefeitura é uma coisa, o HFR é outra, mas tudo dentro da lei”, disse.

Ronaldo disse também sobre o artigo 67 da Lei Orgânica Municipal (LOM), acrescido pela Emenda 57/12, que determina que os ocupantes dos cargos de secretários e demais responsáveis devem ter idade mínima de 21 anos, residir do Município, ter domicílio eleitoral e pleno exercício dos direitos políticos também na cidade em que ocupam os cargos. Baiano questiona se as pessoas que compuseram a equipe de governo e assumiram seus cargos em 1º de janeiro ainda não estavam regularizadas conforme o disposto pela LOM, tendo em vista que eram de outras cidades. Ronaldo reforça ao citar o artigo 55: “são crimes de responsabilidades, o ato do prefeito que atentar contra essa Lei Orgânica”, e recomenda, especialmente, ao presidente da Casa, Sergio Del Bianchi Junior, do PSD, que se proceda para a averiguação dos atos. “Se proceder, eu peço ao presidente nada mais do que a cassação do senhor prefeito [José Benedito de Oliveira], por infringir a lei”.

Que não haja tirania do poder. E nem egos inflados. Muitos menos arrogantes e metidos a probos. O que o funcionário apenas quer é que sejam apuradas as denuncias e se adote as providências plausíveis e imprescindíveis, na linha do direito e deveres, tanto do Executivo como do Legislativo. Que o gestor e os parlamentares tão-somente cumprem com o dever de ofício.

Com o andar dos atuais movimentos em todo o País chega-se bem perto de “um outro mundo é possível”, principalmente sem as tradicionais práticas institucionalizadas da democracia representativa. Tomara.

opinião

A revolta do senso comum

LUCIANO MARTINS COSTA

A imprensa parece tão perplexa quanto os políticos, no dia seguinte à maior onda de manifestações por todo o País, na série de protestos que se iniciou em São Paulo por causa do aumento nas tarifas de transporte público.

Velhos militantes que fizeram suas carreiras em passeatas, atravessando a luta contra a ditadura, o movimento de liberação sexual e a cultura das drogas, desfilam seu espanto com a aparente falta de objetividade das reivindicações. Ex-esquerdistas convertidos à social-democracia liberal ficam atônitos com a ausência de uma doutrina na raiz da rebelião. Cientistas sociais adeptos da ficção chamada pós-modernidade criam neologismos para convencer a si mesmos.

Curiosamente, a melhor análise sobre o que se pode perceber do fenômeno é feita por dois repórteres do Estado de S.Paulo, em um texto curto, despretensioso e sem os cacoetes dos teóricos das ciências humanas. Eles simplesmente entrevistaram os líderes do movimento, fizeram uma radiografia de suas principais leituras e desmontam com objetividade os mais exuberantes artigos e os mais peremptórios editoriais do próprio jornal onde trabalham.

Trata-se de um fato raro na imprensa tradicional do Brasil, que se caracteriza pela homogeneidade conservadora e a submissão do corpo jornalístico “puro e duro” ao núcleo de opinião do jornal.

Uma das conclusões é que os jovens líderes das manifestações têm uma visão de mundo à esquerda do espectro político, “entre os adversários do liberalismo econômico e os críticos do marxismo histórico”. São, no dizer dos dois repórteres, um fruto do Fórum Social Mundial de Porto Alegre, que se realizou em 2005. Não custa lembrar que a imprensa sempre desprezou o Fórum, quando não se dedicou a atacar suas propostas por meio de seus articulistas mais reacionários.

Se há uma síntese para o complexo de influências que identificam o movimento, ela está presente na seguinte frase: “Eles pensam que um outro mundo é possível”.

Embora os autores da análise se refiram ao fato de os jovens serem “nascidos na sociedade pós-moderna” —como se “pós-modernidade”, expressão derivada do conceito genérico de “fim da História”, fosse um recorte concreto e visível no tempo—, note-se que eles deixaram de lado o arcabouço ideológico do jornal onde prestam seus serviços para tentar compreender o objeto de sua observação.

Essa é a diferença básica, de que se fala eventualmente neste espaço, entre interpretar um acontecimento e compreendê-lo. A prática generalizada na imprensa tradicional é aplicar a qualquer fato as lentes conservadoras manipuladas na direção de redação e tentar, com essa interpretação viciada, influenciar a opinião do público.

No caso, o esforço mais evidente dos jornais é jogar o ônus da crise no colo do governo federal e criar um estado de beligerância entre o partido no poder nacional e uma parcela dos manifestantes.

A tática é simples, como sempre: desloca-se para o alto das páginas aquilo que representa o viés de interesse da mídia e elimina-se ou desloca-se para o rodapé e as notas curtas aquilo que não pode deixar de ser noticiado, mas não interessa à orientação editorial.

Essa característica do noticiário e do opiniário é que dá mais relevância ao texto curto dos dois repórteres do Estado: em poucas palavras, por exemplo, fica-se sabendo que a violência usada por alguns grupos de manifestantes não é simplesmente ação de vândalos desarticulados, delinquentes oportunistas ou drogados —é parte da estratégia de uma facção que faz parte do movimento, e que se informa em teóricos de um anarquismo que se desenvolve nos escombros da sociedade liberal.

Há bandidos em meio às multidões, e seu número varia de cidade para cidade, mas pelo menos em São Paulo, até o vandalismo é politizado, fundamentado em leitura consistente e, segundo a conclusão do artigo, “expôs o despreparo da PM e dos governantes e acabou sendo decisivo na vitória das manifestações”. Resta saber a quem vai servir, afinal, essa violência.

Algumas expressões compõem um interessante mosaico de ideias que permitem um exercício de compreensão do movimento. Por exemplo, a ideia de que tudo é movido por uma utopia —o desejo de uma sociedade melhor— que tenta se realizar por meio da desobediência civil a instituições que já não representam os interesses da maioria.

Os manifestantes não se opõem a um governo específico, a um partido ou a uma política econômica: eles propõem um retorno aos fundamentos da democracia.

Enquanto a imprensa, massivamente, tenta demonizar tudo que parece ameaçador ao status quo, a curta e interessante análise de dois repórteres que ainda frequentam as ruas indica que o que estamos testemunhando é a revolta do senso comum.

LUCIANO MARTINS COSTA é jornalista

A história se repete

FAUSTO RATOL

Lembro-me perfeitamente das grandes passeatas e marchas acontecidas nos anos 60 quase todos os dias nas ruas das principais cidades contra o presidente da república, João Marques Belchior Goulart, quando este substituiu o senhor Jânio da Silva Quadros por ocasião da renúncia deste.

Goulart era visto pela classe conservadora como um agente de Moscou a serviço do comunismo internacional e era veementemente contestado pela direita e pelos partidos políticos em especial a União Democrática Nacional (UDN) representada pelo seu líder maior, o governador Carlos Lacerda.

A denominada marcha com “Deus e pela Família” orientada pela Igreja Católica não dava trégua ao chefe supremo da nação exigindo em todas as passeatas que realizava sua renúncia ou cassação do presidente que pertencia na época ao então Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) que foi criado por Getúlio Dornelas Vargas.

O objetivo dessas passeatas foi alcançado em março de1964, quando Jango foi deposto e exilado do País juntamente com centenas de amigos e colabores de seu governo e milhares de presos políticos culminando com a ditadura militar que durou 25 longos e temíveis anos.

Posteriormente, em 1992, tivemos outras manifestações de caráter político representada pelos “Caras Pintadas” —na sua maioria jovens idealistas que pediam o impedimento do presidente Fernando Collor de Mello, acusando-o de corrupto e inapto para exercer o cargo. O Congresso Nacional sensível a estas manifestações decretou o impeachment de Collor e contou com o apoio da maioria do povo brasileiro.

Agora novamente passeatas voltaram às ruas das principais cidades também liderada por jovens inconformados pelo aumento abusivo das passagens de ônibus e trens e ainda protestando contra o mau emprego do dinheiro público, da corrupção que está impregnada nos autos escalões e de políticos inescrupulosos que praticam atos que a todos envergonham em nível municipal, estadual e federal e ainda inconformados com os vultosos gastos para que o País sedie a copa do mundo de futebol em 2014.

Estamos assistindotodos os dias essas manifestações legítimaspor parte de milhares de pessoas que vão as ruas exigindo dos governantes mais seriedade e respeito nos gastos em obras faraônicas que em nada beneficia o povo trabalhador e sofredor.

É bom lembrar que o Brasil é um dos países que mais cobra impostos no mundo, imposto esse que são pagos em sua totalidade pela classe trabalhadora que vê seu salário diminuído e minguado a todo mês pela cobrança escorchante de vários tributos.

Somos obrigados a trabalhar cinco ou seis mesespor ano só para pagar impostos e contra partida desses pagamentos é quase nada quando se nota um atendimento médico hospitalar por parte do SUSinsuficiente e de baixa qualidade, as verbaspara a educação, transporte, segurança pública cada vez mais reduzidas, pois grande parte desse dinheiro não chega ao seu destino como era de se esperar.

Em uma democracia o direito de reivindicar é legítimo e sagrado assegurado pela nossa Carta Magna e nada mais justo exigir dos governantes seriedade e honestidade quando se trata de devolver ao povoaquilo que ele pagou às vezes com muito sacrifício.

É preciso não confundir essas passeatas pacifica com atos de vandalismo, saques e quebra-quebra danificando o patrimônio público ou privado e agredindo pessoas simples e indefesas.

Que sirva de alerta essas passeatas e que os homens responsáveis pelo destino do País e pelo bem-estar de todos entendam que nosso rico dinheirinho deve ser gasto com critério e bem empregado, jamais podemos esbanjar trinta e três bilhões de reais na modernização de nossos estádios de futebol quando temos inúmeros problemas graves e urgentes a resolver.

É até valido que a história se repita, mas que essa repetição seja saudável e boa para todos. É o que esperamos.

FAUSTO RATOL é advogado

cartas e e-mails

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail **redação@acidade.inf.br** ou pelo correio —**rua José Bonifácio, 54, 1º andar, sala 2, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP**. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. O **AC** se reserva o direito de publicar trechos.

Agradecimento

A direção da E.M.E.B Maria Madalena Leme Marinelli, professores, funcionários e coordenação agradecem ao dr. Fernando Staut e dra. Gisele pelo atendimento, atenção e carinho dedicado à aluna Nayara A. M. Custódio.

HERÓDOTO BARBEIRO

Abduzido pela elite

Um líder operário chega ao poder de um país capitalista em três condições: ocasionalmente convidado a participar, através de um trauma nacional, como uma revolução, ou pela vitória eleitoral. A análise é do professor Ralph Miliband no livro O Estado na Sociedade Capitalista (Ed. Zahar). Segundo o professor, nos dois últimos casos, as pessoas esperam que o líder, eleito ou não, faça grandes modificações favoráveis às classes mais baixas, e ao mesmo tempo a expulsão das elites dominantes do poder e não uma coalizão. Ao invés disso, geralmente, eles se preocupam em divulgar documentos que tranquilizam as elites empresariais urbanas e rurais quanto as suas intenções de ameaçar a perpetuidade dos negócios e dos ganhos. Sua vitória eleitoral não deve servir de modo algum para a reafirmação militante das reivindicações dos operários. Historicamente há um acomodamento entre os vencedores e perdedores do processo eleitoral.

O outro lado desse fenômeno político da ascensão de um líder operário ao poder, segundo Miliband, se dá quando ele busca acalmar as classes trabalhadoras em geral, pedindo paciência, disciplina e trabalho árduo. A vitória eleitoral não deve servir de modo algum como encorajamento para uma reafirmação das reivindicações populares. Uma vez no poder, as vezes antes, o líder é sempre mais moderado que os seus seguidores. Ele faz uma readequação do seu discurso montado antes da eleição para a realidade encontrada depois dela. Pede tempo, diz que não se pode mudar uma sociedade que levou tanto para se estruturar, de uma hora para outra. Ou seja, procura através dos métodos tradicionais melhorar as condições de vida dos mais pobres, sem mexer nas estruturas econômicas. Pode recorrer à políticas compensatórias de transferência de renda mas nada de mexer na propriedade privada dos meios de produção. Pelo contrário, os setores financeiros confiantes na nova ordem acumulam muito mais ganhos.

As elites se desdobram para abduzir o líder. Fazem aliança política para que possa obter maioria no parlamento, e apoiam todas as iniciativas que possam fortalecê-lo no poder. Não representa mais uma ameaça às estruturas vigentes. Aos poucos impõem a sua ideologia, ou seja, mesmo sendo ele de uma classe operária, passa a se expressar do ponto de vista da classe dominante. No dizer de Miliband é cooptado pela elite. Mesmo que sobrem críticas a ela, são difusas. Afinal quem são as elites? A oposição? Os adversários políticos? E os setores da elite que fizeram aliança com o governo, como são rotuladas? Não fazem parte dela? Há inúmeros exemplos históricos, desde a Frente Popular na França, até governos recentemente eleitos em vários lugares do mundo. Uma vez cooptado pela elites o líder se torna conservador e se inicia uma contradição clara entre o que fala e o que faz. Este quadro traçado por Miliband se refere a países capitalistas avançados, mas se adéquam a realidade de nações emergentes.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Doação de sangue

Serão realizadas em Pinhal ações para doação de sangue nos dias 13 de julho, no Corpo de Bombeiros, 8 de agosto e 14 de novembro, no salão da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Espírito Santo do Pinhal —rua Francisco José Fernandes, 136, Centro. Podem doar pessoas maiores de 18 e menores de 68 anos, que tenham mais de 50 quilos. Jovens com 16 ou 17 anos também podem doar, desde que tenham autorização do responsável legal. No dia da doação, é preciso apresentar documento com foto, emitido por órgão oficial e válido em todo o território nacional.

Mulheres grávidas, que tiveram parto normal há menos de 90 dias ou cesariana há menos de 180 dias ou que estejam amamentando, ficam temporariamente impedidas de doar sangue. Pessoas resfriadas devem esperar o desaparecimento dos sintomas e quem fez tatuagem deve aguardar 12 meses para fazer a doação. De acordo com o Decreto-Lei 5.452, o doador tem direito a um dia de folga no trabalho a cada 12 meses trabalhados, desde que a doação esteja devidamente comprovada. Esse direito também se estende ao funcionário público civil de autarquia ou militar, conforme preconiza a Lei Federal 1.075.

Etec Os gabaritos do processo seletivo das Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) do 2º semestre de 2013 para vagas remanescentes já estão nos sites www.centropaulasouza.sp.gov.br e www.vestibulinhoetec.com.br. No dia 15 de julho será divulgada a lista de classificação geral para quem se inscreveu no processo de avaliação e certificação de competências para acesso às vagas remanescentes do 2º módulo na Etec, onde o candidato pretende estudar e também no site Vestibulinho Etec. Os convocados devem fazer a matrícula no horário definido pela unidade de ensino, na cidade onde a Etec está localizada.

Homenagem De 9 a 14 de agosto a escritora pinhalense Leila Marisa de Souza Lima Silva estará em São Luís, Maranhão, no lançamento da Antologia Mil poemas para Gonçalves Dias. Pesquisadores, poetas e escritores do mundo inteiro prestarão uma homenagem ao poeta maranhense autor da Canção do Exílio. Leila Marisa participará com a poesia Antônio e Ana, que fala do amor impossível de Gonçalves Dias e Ana Amélia.

Manhã de lazer Cerca de 200 pessoas participaram da Manhã de Lazer, promovida pelo Município no último domingo, 16, no Centro de Lazer Daniel Couto (Raspadão), na Vila Centenário. Coordenado pelo Departamento de Esportes, o evento ofereceu várias atividades de recreação aos moradores. A programação também reuniu prestação de serviços para a comunidade, com aferição de pressão arterial, e incentivo à doação de animais. A Sabesp aproveitou a ocasião para prestar orientações quanto aos cuidados e preservação dos recursos hídricos. De acordo com o diretor de Esportes e Lazer, os próximos bairros a receberem o evento devem ser o Monte Alegre e Hélio Vergueiro Leite.

Boldrini Tradicionais brincadeiras juninas, brinquedos e comidas típicas farão parte do cenário do Centro Infantil Boldrini nos dias 25, 26 e 27 de junho, das 9 às 12 horas. O centro atende atualmente 36 pinhalenses. As crianças em tratamento receberão prendas e poderão se divertir com os jogos de pescaria, argola e boca do palhaço e também nos balão Pula-Pula e tobogã, montados especialmente para eles. As festas serão no pátio externo do hospital e foram organizadas por voluntários e brinquedistas. Também haverá comidas típicas, como pipoca, amendoim e algodão-doce, e a animação de um DJ. No dia 26, às 10 horas, também será cantado o Parabéns a você em comemoração aos 12 anos da Brinquedoteca Ayrton Senna do Boldrini. Um dos centros mais avançados do País, o Boldrini reúne alta tecnologia em diagnóstico e tratamento clínico especializado, comparáveis ao primeiro mundo. Para mais informações acesse www.boldrini.org.br.

SAÚDE

Pinhal tem quatro casos suspeitos de H1N1

Apenas uma morte por H1N1 foi registrada no Município mês de abril

BRUNA MAZARIN
e RAFAELLA ANDRADE

A campanha de vacinação contra gripe em Pinhal ainda é mantida para o público-alvo priorizado pelo Ministério da saúde. Apenas gestantes e idosos não atingiram a meta de 80% e, por conta disso, a vacina ainda não será estendida à população geral. Este ano, a campanha de vacinação contra a gripe está voltada para a proteção dos vírus H1N1, H3N2 e Influenza B. A meta do Ministério da Saúde era atingir 80% do público-alvo —idosos com mais de 60 anos, crianças de seis meses a dois anos, indígenas, gestantes, mulheres no período de até 45 dias após o parto, detentos, profissionais de saúde, portadores de doenças crônicas no pulmão, coração, fígado, rim, diabetes, imunossupressão e transplantados.

A campanha teve início no dia 15 de abril e no Estado de São Paulo foi prorrogada três vezes, levando mais de 8 milhões de pessoas a serem vacinadas. A intenção ao estender a campanha foi a de ampliar a cobertura vacinal, principalmente, entre as gestantes e os portadores de doenças crônicas.

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde, o número superou a meta de vacinar 7 milhões de pessoas ou 80% do público-alvo. A doença já matou 168 pessoas em todo o Estado este ano, um terço dos óbitos ocorreu na capital paulista.

De acordo com a enfermeira Isabela Tofoli Ribeiro, Pinhal apresentou melhoras em seu índice de cobertura. "Em termos de cobertura Pinhal melhorou bastante. Conseguimos atingir a cobertura do Ministério da Saúde com crianças [81,06%], trabalhadores de saúde [100,98%] e as puérperas [101,61]".

Ela explica que este ano em Pinhal houve um caso confirmado de um homem entre 40 e 50 anos que morreu por consequência da gripe no mês de abril. A enfermeira também comenta que existem quatro casos suspeitos de H1N1 no Município. "São casos suspeitos, mas que ainda estão no aguardo de confirmações, cujos exames já foram direcionados para Campinas. Só serão confirmamos os casos quando o laboratório nos mandar um laudo dizendo que a pessoa está com aquela doença. O caso suspeito é quando o médico envia um resultado de Raio X com os sintomas característicos da doença, mas precisamos saber a diferença de ambos para não causar pânico na população".

Isabela também salienta que a H1N1, que ficou conhecida como gripe suína, já não possui diagnóstico alarmante como em seu início. "É importante ressaltar que a Gripe H1N1 —antiga Gripe Suína— já não está naquela fase de antigamente, que assustou todo mundo. A Organização Mundial de Saúde já caracterizou essa gripe como uma gripe comum, com um tratamento feito basicamente como os outros".

Cuidados

A enfermeira pontua alguns cuidados que a população pode tomar para evitar a proliferação ou a contaminação do vírus da gripe. "As pessoas devem ter pequenos cuidados como lavar as mãos e o rosto frequentemente; quando forem tossir ou espirrar, cobrir o rosto para não espalhar o vírus no ar, entre outros. São cuidados que temos com uma gripe comum, e com a gripe H1N1".

Ela também orienta que as pessoas que tiveram tido contato com esses casos suspeitos de H1N1 procurem um médico. "Temos que orientar as pessoas, além dos cuidados de higiene, para que as que tiveram contato com essas pessoas com suspeita de H1N1 procurem um médico se começarem a manifestar algum sintoma de gripe, para serem medicadas adequadamente. A vacina não vai ajudar depois que a pessoa teve o contato. Ela é prevenção. Depois que a pessoa teve o contato e for encubando, normalmente só irá se manifestar depois de alguns dias. A vacina não resolve. Depois de tomada ela demora ainda mais 15 dias para fazer efeito", reforça.

PROGRAMA

Pinhal implanta o programa Saúde do Homem

Atendimentos para homens entre 20 e 59 anos de idade são agendados pelas unidades básicas

DA REDAÇÃO

Começou a funcionar nesta semana o Programa de Saúde do Homem, que se destina ao atendimento da população masculina, de 20 a 59 anos, oferecendo consultas, exames, distribuição de medicamentos e serviços de orientação por meio de Grupos Educativos.

O objetivo do programa, segundo explica a Secretaria Municipal de Saúde, é a prevenção de doenças e a promoção da saúde do homem, por meio do fortalecimento da atenção básica e enfrentamento dos fatores de risco. A medida também visa ampliar as ações dos programas de saúde existentes —tabagismo, álcool e droga, DST e planejamento familiar.

Inicialmente, o serviço é oferecido no Centro de Saúde II (Postão), todas as quintas-feiras, das 17h às 19h. Conforme explica o enfermeiro responsável pelo programa, Leandro Nicioli Mariotti Sales, na medida em que houver demanda, o atendimento poderá ser feito até duas vezes por semana. "São 15 vagas todas as semanas, sendo três por unidade de saúde", explica.

Ele observa que as vagas do atendimento no programa Saúde do Homem são ocupadas de acordo com a indicação das UBS. "O paciente tem de passar necessariamente pela unidade básica do seu bairro, da sua região. Lá é feita a triagem e, se houver necessidade, faz-se o encaminhamento para o programa", conclui.

A parte clínica do programa é de responsabilidade do médico Matias Augusto de Carvalho que, juntamente com Leandro Nicioli, estarão todas as quintas-feiras recebendo os pacientes encaminhados pelas unidades de saúde.

GILMAR ISHIKAWA

O enfermeiro Leandro Nicioli afere pressão do paciente João Franco de Oliveira

Dados

Segundo dados do SUS, no ano passado o Município tinha uma população de 12.023 homens, na faixa etária de 20 a 59 anos. Também em 2012, foram registrados 8.471 atendimentos ambulatoriais em homens dessa faixa etária. "Considerando a necessidade de fortalecimento da infraestrutura humana e logística para a ampliação dos atendimentos, sendo este fora do horário atualmente programado, evidencia-se a necessidade de estratégias especiais para a assistência desta parcela da população", justifica a Secretaria de Saúde, para a implantação do programa, que é baseado em ação do Ministério da Saúde.

A secretária de Saúde, Gisele Acerra Biondo, observa a importância do programa, considerando que a medida cria a possibilidade de mais atenção às questões de saúde da população masculina. "Buscamos na própria rede os profissionais que poderiam fazer este atendimento e agora comemoramos a sua implantação", diz Gisele.

FALECIMENTOS

VERA LUCIA DELATESTA, dia 12/6, aos 64 anos, solteira, filha de João Delatesta e Eolita Bailoni Delatesta. Cemitério Municipal.

RUTH DA SILVA SANTOS, dia 14/6, aos 80 anos, viúva de Benedito Vitor dos Santos. Cemitério Municipal.

EDUARDO RAMPONI, dia 16/6, aos 77 anos, viúvo de Lavínia Vischi Ramponi. Cemitério Municipal.

ADAUTO FATOBENE, dia 16/6, aos 60 anos, casado com Maria Cleonice Vailate Fatobene. Parque das Acácias.

JOÃO CONCEIÇÃO, dia 18/6, aos 89 anos, viúvo de Nair Rinco Conceição. Parque das Acácias.

MARIA JOSÉ GÓES, dia 18/6, aos 47 anos, solteira. Parque das Acácias.

CLÉLIA MARCIA RAIMUNDO, dia 18/6, aos 30 anos, solteira, filha de Antônio de Paes Raimundo e Helena Fava Raimundo. Cemitério de Santo Antônio do Jardim.

JOSÉ CARLOS DELATESTA, dia 18/6, aos 67 anos, solteiro, filho de João Delatesta e Eolita Bailoni Delatesta. Cemitério Municipal.

IOLANDA BASSANI DOS SANTOS, dia 19/6, aos 62 anos, separada de Sebastião dos Santos. Cemitério Municipal.

JEANETTE TERWAK ALIPERTI, dia 20/6, aos 83 anos, viúva de Carlos Alexandre Aliperti. Parque das Acácias.

MARIA JOSÉ MARCONDES FARIAS, dia 20/6, aos 74 anos, casada com Osvaldo Farias. Cemitério Municipal.

ANTÔNIO ROBERTO MARQUES, dia 20/6, aos 58 anos, casado com Maria Aparecida Nardon Marques. Cemitério Municipal.

MARIA LUCRÉCIA MARTINI RAYMUNDO, dia 21/6 aos 87 anos, viúvo de Hugo Raymundo. Cemitério Municipal.

DENÚNCIAS

Possíveis irregularidades na Saúde são denunciadas em tribuna livre

Por meio de convênio, a Prefeitura gere, através da Secretaria de Saúde, o Pronto Atendimento Municipal Dr. Ciro Carlos Corsi

FOTOS: CHICO RAMON

Ronaldo Cordeiro Gouvea (Baiano) ocupou a tribuna livre para fazer denúncias de possíveis irregularidades na Saúde

DA REDAÇÃO

Na sessão ordinária da Câmara Municipal de segunda-feira, 17, o funcionário público Ronaldo Cordeiro Gouvea (Baiano) ocupou a tribuna livre para fazer denúncias de possíveis irregularidades na Saúde. Ele falou que no dia 11 de junho procurou o promotor de justiça da 2ª Vara, Raul Ribeiro Sóra, e fez uma denúncia afirmando que a funcionária Cristina Porto Filiponi exerce duas funções dentro do serviço público, "sendo remunerada para tal". As duas funções seriam, segundo ele, de coordenadora da Saúde, por meio de concurso público, e de coordenadora do Programa Saúde da Família (PSF) e do Programa de Agentes Comunitários da Saúde (PACS), para o Hospital Francisco Rosas (HFR). "Ela é concursada na Prefeitura para exercer o cargo de coordenadora da saúde e contratada pelo Hospital Francisco Rosas para exercer mais quatro horas diárias. O valor requerido pelo vereador Marco Antônio da Rocha [ofício respondido pela secretária da Saúde, Gisele Acerra Biondo, dos cargos de nível superior contratados por meio de convênio firmado com HFR, que presta serviços à área da Saúde] é de R$ 2.374,53", fala.

Quanto ao caso, ele lembrou da Emenda Constitucional 51, de 14 de fevereiro de 2006, que determina que os profissionais que na data da promulgação da emenda e a qualquer título, desempenharem a função de agente comunitário da saúde ou de agente de combate às endemias, na forma da lei, ficam dispensados de se submeter ao processo seletivo público, desde que tenham sido contratadas a partir de anterior processo de seleção pública efetuado por órgão ou entes da administração direta ou indireta de Estado, Distrito Federal, ou Município, ou por outras instituições com a efetiva supervisão e autorização da administração direta dos entes da federação.

O funcionário público comentou também do caso de Luiz Antônio de Rezende Filho, que foi contratado pela Prefeitura para exercer o cargo de assistente de administração em janeiro deste ano e, em abril, foi exonerado. Segundo ele, em seguida ele foi contratado para ocupar um cargo de gerente no PA. "Estranhamente ele foi contratado com um salário bem superior. O engraçado é que determinados cargos políticos dentro do serviço público têm certo tempo para a recontratação. O Pronto Atendimento recebe recursos do serviço público, portanto é inaceitável que esse contrato tenha legalidade", salienta.

O vereador Kleber Scalese Junior (PSDB) comentou na sessão acerca da denúncia feita sobre a coordenadora de Saúde, Cristina. Segundo ele, "ela exerce seis horas como coordenadora da Secretaria e quatro horas no hospital". "Não faz parte da Prefeitura, é diferente, legal".

Ronaldo: O Pronto Atendimento recebe recursos do serviço público

De acordo com o vereador o mesmo ocorre com Luiz Antônio de Rezende Filho, "contratado pela Prefeitura, exonerado, e depois pelo hospital, que não é um órgão público e, sim, privado". "A Prefeitura é uma coisa, o HFR é outra, mas tudo dentro da lei", disse.

Na declaração assinada por Baiano na Comarca de Espírito Santo do Pinhal ainda é citado o caso de Giovana da Silva, que, conforme consta no documento assinado pelo denunciante, é enfermeira e trabalha para o HFR e para o Instituto Bezerra de Menezes e, segundo a denúncia, há coincidência de horários.

O **AC** entrou em contato com a assessoria de comunicação da Prefeitura, que nos informou que ela ou a Secretaria de Saúde não se manifestarão antes da veiculação da matéria.

Convênio

O Pronto Atendimento Municipal Dr. Ciro Carlos Corsi foi inaugurado em 14 de novembro 2003, na gestão de João Alborgheti (PSDB), em imóvel cedido pelo Hospital Francisco Rosas (HFR) que foi adaptado e reformado pela Prefeitura.

O Município e o Hospital celebraram um convênio, por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde, que define itens da prestação de serviços do Pronto Atendimento. O convênio teve seu último termo aditivo assinado em janeiro de 2010, pelo então prefeito, Paulo Klinger Costa, a então secretária da Saúde, Ana Lúcia Ribeiro de Almeida Vergueiro, Luiz Antônio de Oliveira Neves, provedor na época, e Luiz Fernando Custódio, procurador do HFR na ocasião da assinatura.

Nele é estipulado que o Município, por meio da Secretaria de Saúde, assume a responsabilidade de repassar recursos financeiros para o hospital para obter, em contrapartida, execução de serviços da área de contabilidade e departamento pessoal. Também especifica que o Município deve arcar com gastos do quadro de funcionários, que engloba enfermeiros, auxiliares. Na cláusula segunda ele estipula que a Secretaria de Saúde responsabiliza-se pela manutenção do serviço de Pronto Atendimento e define que os recursos repassados deverão subsidiar o quadro de funcionários composto por enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, técnicos de Raio-X, recepcionista, faturista, servente, pessoal administrativo, inclusive médicos e plantonistas. Também custeará materiais, medicamentos —os medicamentos, caso sejam fornecidos pelo hospital, o Município deve ressarcir o valor com um acréscimo de 20% das despesas operacionais ao fim do mês—, serviços de rouparia, alimentação de pacientes e funcionários e fornece ambulância da Secretaria —caso use a do hospital é pago um aluguel correspondente por quilômetro rodado, segundo tabela acordada, bem como remuneração do médico, motorista e pessoal de enfermagem.

A cláusula terceira determina que a Secretaria de Saúde responsabiliza-se pela gestão integral do PA, podendo esta ocorrer por funcionário próprio do PA, nomeado pela Secretaria para esse fim, o qual responderá diretamente à Secretaria. Entretanto, segundo o convênio, ele deve atuar de forma cooperativa junto à mesa provedora e a administração do HFR. Determina ainda que a Saúde se responsabiliza pelo pagamento do quadro de pessoal lotado no PA, bem como por todos os encargos trabalhistas e previdenciários incidentes sobre a folha de pagamento de empregados e autônomos.

Consta ainda no convênio que a Secretaria repassa mensalmente para o HFR o valor de R$ 1.450,00 para custear serviços de contabilidade e relativos ao departamento pessoal. Ainda determina que o valor da remuneração ao PA será reajustado conforme entendimento entre as partes.

Números e valores

O Pronto Atendimento Municipal Dr. Ciro Carlos Corsi, conforme dados de maio, fornecidos pela Secretaria da Saúde, possui 65 funcionários, dois quais 60 —10 médicos; 4 administrativos; 19 auxiliares/técnicos de enfermagem; 6 enfermeiros; 9 recepcionistas; 4 técnicos de radiologia; 4 faxineiras; 3 socorristas e 1 encarregado de manutenção— foram admitidos pela Secretaria da Saúde e registrados pela entidade do Hospital Francisco Rosas e cinco deles —um médico e 4 motoristas— são funcionários do Município. O valor gasto pelo Município com manutenção, folha de pagamento, encargos sociais, materiais, medicamentos, entre outros é de R$ 210,5 mil —R$ 160 mil de recurso próprio e R$ 60,5 mil com recurso federal (SUS). O valor da transação está amparado pelo Convênio entre o Município e o hospital e é creditado todo quinto dia útil de cada mês na agência do Banco Santander [Banespa]. Dos serviços de contabilidade e departamento pessoal prestados, todo dia 10 de cada mês na conta corrente de titularidade do Hospital Francisco Rosas, na mesma agência.

Já o PSF e o PACS contém 64 funcionários —9 médicos; 28 agentes comunitários; 10 auxiliar de enfermagem; 9 enfermeiros; 3 assistente social; 2 coordenadores; 1 motorista; 1 auxiliar de serviço de cozinha e 1 auxiliar de farmácia—, todos funcionários registrados no HFR. O valor do repasse do gestor —Prefeitura Municipal via Secretaria da Saúde— ao Hospital Francisco Rosas para os programas é de R$ 149,4 mil —R$ 60,4 mil com recurso próprio e R$ 89 mil com recurso federal.

Outro caso

Em julho de 2012 a gerente administrativa do Pronto Atendimento Municipal Dr. Ciro Carlos Corsi, Fernanda Maria Bueno Domingues, e a enfermeira técnica responsável, Kenia Guimarães Contri foram demitidas pela Prefeitura. Elas receberam um comunicado de rescisão de contrato de trabalho na sexta-feira, 13 de julho de 2012. "Toda a gestão do PA é do Município e o hospital não interviu em absolutamente nada. Eu, apesar de ser administrador do hospital, só fiquei sabendo da situação depois que elas já haviam sido demitidas", explicou na época o administrador do HFR, Osiris Paula Silva, hoje vereador pelo PSDB.

Na rescisão, é informado que os contratos foram rescindidos sem justa causa e estipula o pagamento de indenização de aviso prévio, já que ele não foi cumprido. A Lei 12.506/11 —que instituiu o aviso prévio proporcional de até 90 dias— considera que são 30 dias de aviso prévio mais três dias para cada ano de serviço prestado. A ex-enfermeira técnica responsável do PA, Kenia, na ocasião dos fatos seria indenizada com um valor referente a 54 dias de aviso prévio.

Entretanto, o caso de Fernanda Maria foi diferente. A notificação aconteceu durante período de gozo de férias —concedidas do dia 2 ao dia 31 deste mês, referente ao período de 31 de agosto de 2010 a 31 de julho de 2011. De acordo com consultas feitas pelo **AC**, uma empresa não pode demitir um funcionário em pleno gozo de férias e, como faltava uma semana para o retorno de Fernanda às atividades que exercia, torna-se danosa a decisão de rescisão de contrato e cabível o pedido de medidas indenizatórias.

Na ocasião, Fernanda dizia acreditar que as demissões aconteceram por questões políticas.

PINGO NOS IS

Nem tudo que parece é óbvio

Há quase quatro anos, por ocasião do lançamento do 1º Pin Pin de Literatura, fui informado que o evento aconteceria em parceria com Pindamonhangaba, devido a uma forte ligação que Edgard Cavalheiro teria com essa cidade. Não sei se também me disseram, ou se simplesmente intuí, que o escritor teria vivido durante algum tempo nessa cidade. Afinal, qual seria o motivo de Pindamonhangaba, cidade a quase 300 km daqui, copatrocinar esse evento?

Bastou alguém me dizer que Cavalheiro teria escrito seus primeiros textos literários em Pindamonhangaba para que, o que já me parecia óbvio, se tornasse verdade insofismável, me dando a segurança necessária para que eu comentasse o fato na minha ultima coluna.

Foi quando recebi e-mail do pinhalense, Silvio Tamaso d'Onofrio, intelectual que conhece a fundo a vida e a obra de Edgard Cavalheiro, pois há anos estuda a trajetória literária desse escritor. Silvio, muito educadamente não contestou o que eu havia escrito, mas expôs seu estranhamento. Nesse momento percebi que eu estava errado, e acabei constatando que Cavalheiro nunca viveu em Pinda, e o único elo que poderia ligá-lo a essa cidade seria que seu biografado, o grande Monteiro Lobato, era do Vale do Paraíba.

De qualquer maneira valeu. Qualquer aproximação com pessoa do calibre do Silvio sempre vale a pena.

Importante mesmo, é que o e-mail enviado por Silvio deixa claro a sua disposição de contribuir para a divulgação da obra do grande escritor pinhalense. Nada mais oportuno do que se abrir espaço para isso no **AC**, o que além de fundamental para a nossa cultura, enriqueceria o caderno Vida e Arte. Para não desperdiçar esse momento, se faz oportuna a publicação de trechos dos e-mails que Silvio me mandou: "[...] o que eu gostaria mesmo era de localizar mais produções do Cavalheiro. Se o sr. souber onde ou quem as têm, por favor, avise-me, ficarei muito grato. E o que eu conseguir, como sempre tenho tentado fazer —é nosso— faço questão de publicar, de levar para Pinhal, para que caminhemos juntos. Pergunte ao Chico Ramon quantas vezes eu já não o tentei convencer a abrir um espaço no jornal para mim. Cheguei a propor ao Chico um título para a minha coluna: Edgard Cavalheiro escreveu. Pergunte a ele que ele confirma. O nome era para uma coluna que comentaria os escritos do Edgard, afinal, o material que eu tenho dele, cedido pela família, é extenso e rende textos para o resto das nossas vidas, de tão rico e volumoso acervo aliás, que estamos em negociação para o encaminhamento ao Instituto de Estudos Brasileiros da Universidade de São Paulo, para se unir ao material de Mário de Andrade, Guimarães Rosa, Graciliano, Caio Prado, entre outros. Aliás, dessa conversa toda o que me chama mesmo a atenção é realmente a "origem" do simpático nome "Pin-Pin" para o "nosso" festival literário. Nome tão celebrado no início e agora, não sei porque, tão apressadamente sendo renegado. Será mais do mesmo, a falta de história e de tradição que tanto sofremos desde 1500? Não se pode ter nada consagrado porque tudo está sempre sendo reinventado? É estranho isso". Nem sempre o que nos parece óbvio corresponde à realidade, principalmente em se tratando de fatos isolados, mas existem valores cuja obviedade é incontestável, e a promoção da cultura é uma delas.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista e colunista do **A Cidade**

DIVULGAÇÃO

Corrida No último domingo, 16, foi realizada mais uma etapa do Circuito Track & Field de Corridas de Rua. O evento contou com a participação de pouco mais de mil corredores para a largada no shopping Galeria. O grande campeão foi Elias Rodrigues Bastos com a marca de 32m48s. Claudio Banin, da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP) classificou-se na 5ª colocação Geral do evento e foi o grande campeão da categoria 30-34 anos, com o tempo de 36m59s. O pinhalense Sérgio Henrique Tonon também participou da corrida.

AAP A equipe da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP) irá correr no dia 21 de julho a meia Maratona das Águas, prova que vai de Poços de Caldas até a Festa do Biscoito, em Poçinhos do Rio Verde. As inscrições já estão abertas.

GP Ravelli Também no último domingo, 16, foi realizada a 3ª etapa do GP Ravelli 2013, denominada elemento ar. A primeira etapa, elemento fogo, foi em Itu, no dia 3 de fevereiro; a segunda etapa, denominada elemento água, foi em Cabreúva, no dia 14 de abril; e a última será elemento terra, em Jundiaí. O grande campeão da etapa foi o mineiro Sherman Trezza de Paiva, bicampeão do Dominando as Montanhas. Ele concluiu em 2h14m. Valdemar Silvério do Nascimento Neto está na disputa, porém nesta prova ele sofreu duas quedas por volta do quilômetro 30. Após a segunda queda o ciclista quebrou a mão esquerda, mas mesmo assim ainda concluiu o percurso de 53 km, posicionando-se na 26ª colocação Geral e em 4º na categoria Júnior.

Fifa A Federação Internacional de Futebol (Fifa) negou qualquer intenção de cancelar a Copa das Confederações devido às manifestações que ocorrem no Brasil. Segundo a assessoria de imprensa da Fifa, até o momento, nenhuma seleção fez um pedido oficial para deixar a competição. A imprensa brasileira noticiou na manhã de sexta-feira, 21, que a seleção italiana ameaçava deixar a competição devido aos protestos. A Fifa reiterou que apoia manifestações pacíficas, mas condena qualquer forma de violência. As informações foram divulgadas, no Rio de Janeiro, durante coletiva de imprensa diária da Fifa sobre a Copa das Confederações.

Copa Na terça-feira, 18, a Federação Internacional de Futebol (Fifa) informou que já vendeu 757 mil ingressos para os jogos da Copa das Confederações. De acordo com a assessoria de imprensa da Fifa, cerca de 80 mil ingressos ainda não foram recolhidos pelos torcedores. A Fifa alerta que os ingressos não podem ser recolhidos no dia do jogo. Por isso, os torcedores devem retirá-los em postos da federação. Ainda há cerca de 100 mil ingressos disponíveis para os jogos restantes da Copa das Confederações. A competição começou sábado, 15, em Brasília, com a partida entre Brasil e Japão. A Copa das Confederações é um teste para a Copa do Mundo de 2014, que também será disputada no Brasil, e conta com a participação de seleções de oito países, que conquistaram, juntas, 12 títulos mundiais.

MARATONA

28 ciclistas pinhalenses participam da Volta do Mato Seco em Estiva Gerbi

ERNESTO PAIVA

A 10ª edição da Maratona de Mountain Bike de Estiva Gerbi denominada Volta do Mato Seco aconteceu no domingo, 16. Neste ano a organização distribuiu R$ 4.200,00 em premiação, fato que, aliado ao valor das inscrições —2 kg de alimentos com finalidade beneficente—, atraiu mais de 300 ciclistas para o evento.

Espírito Santo do Pinhal participou com 28 ciclistas e o mais rápido foi o veterano Luiz Carlos Braz (Ganso), após 1h23m. Destaque também para Roberto Ferreira que subiu ao pódio na 2ª colocação em sua categoria.

Próxima participação

Amanhã, 23, a equipe da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP) fará a 2ª Edição do Passeio do Urubu, com concentração e saída do Espaço Pinhalense —próximo ao Lago Municipal—, às 9h, e chegada no Restaurante Celeiro.

A próxima participação da AAP será na última etapa da Copa Endurance, na cidade de Jarinu, no próximo domingo, 29.

Participação pinhalense

Tempo	Nome
1h23m	Luiz Carlos Braz (Ganso)
1h27m	Jorge Ferriani
1h29m	Marco Aurélio Rehder
1h30m	Antonio Carlos Tavares (Caconde)
1h31m	Márcio Aparecido Picolomini
1h32m	Guilherme Belli
1h32m	Jayson Dias Ferreira
1h33m	Charles Altejani Júnior
1h33m	Ismail Ramos da Cruz
1h34m	Vanderlei Donizeti Corti (Delei)
1h34m	Marcelo de Carvalho Barreto
1h36m	Paulo Ribeiro dos Reis – Paulinho
1h37m	Roberto Ferreira da Silva
1h38m	Luiz Fernando de Souza (Nando)
1h42m	Jonathas da Silva Batista
1h50m	Caio Turatti
1h50m	Mário Sérgio Valentini Júnior (Nê)
1h50m	Alessandro Ferreira (Sadia)
1h52m	Gustavo Granero Martini
1h53m	Humberto Florezi Filho
1h59m	Cristiano Ribeiro Florezi (Pistão)
2h02m	Rafael Ferreira Pinto e Silva
2h03m	Lucas Francisco da Silva Turatti
2h05m	Arnaldo Jordão
2h05m	Carlos José Sossai
2h05m	Marcelo José Lorenzetti (Marcelinho)
2h10m	Heraldo de Souza Marcolino
2h15m	Paulo José Mônici dos Santos

Ciclistas pinhalenses conquistaram pódio na competição
DIVULGAÇÃO

AMÉRICA

LJM Café vence por WO e consegue classificação no Campeonato Máster

Na primeira partida da disputa do Troféu Hamilton Gomes, da rodada do último domingo, 16, jogaram pelo Grupo B o Bar do Vandinho contra o Supermercado União. Embora as equipes estivessem apenas cumprindo tabela —pelo fato de não terem mais chances de classificação—, ambas compareceram ao torneio. Zezinho de Almeida abriu o placar aos 5' do 1º tempo para o Bar do Vandinho; no 2º tempo, aos 11', com Neppinho; e aos 15' com Zezinho novamente. A reação do Supermercado União veio com Gimarcio aos 24' e Perninha aos 32'. No final da partida o goleiro Rolinha ainda pegou um pênalti. O placar final consumou-se em 4 a 2 para o Bar do Vandinho.

Na 2ª partida, o LJM Café precisava da vitória para se classificar e compareceu com o time completo, porém o Mercado Roque Gomes não apareceu e o LJM venceu por WO. A Diretoria, em respeito aos jogadores presentes promoveu um "rachão" que foi muito bem recebido por todos.

Na próxima rodada, dia 23, jogarão na primeira partida, às 8h, Muito + versus American's Bar e Casa dos Parafusos contra o Auto Posto Beli na segunda partida, às 10h. **(EP)**

Escalação

Bar do Vandinho: Zé Luiz, Fubá, Aurindo, Cal Belli, Nepinho, Tonhão Pinhalense, Zezinho de Almeida, Evandro, Duarte, Saltorão e Zetinho. **Supermercado União:** Rolinha, Biscoito, Muzamba, Clodo, Perninha. Gimarcio, Ted, Valdir, Sérgio Cavinati e Cícero

FUTEBOL

Time do Guarani treina em Pinhal

DA REDAÇÃO

Terceiro colocado no grupo B do Campeonato Brasileiro —Série C—, o Guarani FC desembarcou em Espírito Santo do Pinhal nesta semana. A Prefeitura cedeu as dependências do estádio municipal Dr. Fernando Costa para a equipe do técnico Tarcísio Pugliese realizar seus treinamentos.

Com a tranquilidade do município, a equipe busca manter o equilíbrio enquanto aguarda a terceira rodada da competição nacional —paralisada neste momento devido à Copa das Confederações. O Guarani volta a campo no próximo dia 7 de julho, quando enfrenta o Caxias. Até o momento, o time bugrino disputou dois jogos, registrando um empate e uma vitória.

A equipe do Guarani permaneceu no município até quinta-feira, 20, quando realizou o jogo-treino contra equipe SEV/Hortolândia, no estádio Fernando Costa.

CAMPEONATO LIVRE

Final será entre Peru e Paraguai

Pela disputa do Troféu Agnaldo de Souza (Naldo), o Peru goleou o Paraguai na semifinal e classificou-se com autoridade para a disputa da final contra o Chile. Após um 1º tempo sem gols, o Peru, que precisava apenas do empate, colocou o atacante Zé da Égua. Léo Misael marcou três vezes —aos 6', 17' e 23'— e assumiu a artilharia da competição; Caê também marcou aos 27' e Leandro Paraná diminui duas vezes —aos 32' e 37'— para o Chile, sacramentando o resultado final da partida em 6 a 2 para o Peru.

Nova partida

Hoje, 22, jogam Chile contra Uruguai para a disputa do terceiro e quarto lugar. Às 15h acontece grande final entre Paraguai e Peru. Não há vantagem para nenhuma equipe, ou seja, se o jogo terminar empatado será definido pelas penalidades.

Escalação

Peru: Zé Luiz, Rodolfo, Dito Misael, Zuca, Léo Misael, Marcelo Fuminho, Caê, Pilla, Cassinho Ruocco, Luiz Ruocco, Zé da Égua, Bruno, Catingueiro e Ronaldo Stephano. **Chile:** Valdeci, Leandro, Mil, Tião do Haras, Paulinho Stephano, Caio, Vaquinha, Pipoca, Neto Pesoti, Leca e Dair Dainezi.

MAPA CULTURAL

Viva Arte vence fase Municipal do Mapa Cultural Paulista

A Viva Arte apresentou o texto O Rico Avarento, de Ariano Suassuna

Com texto adulto e humorístico, Viva Arte passa para a fase regional

Com temática infantil, Flácus se apresentou na segunda, 17

Companhia Viva Arte representará Pinhal na fase regional do Mapa

O grupo Flácus não segue nas próximas fases do Mapa Cultural

O Grupo Flácus trouxe para a competição O Castelo de Mulumi, de Jurandir Pereira

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Na segunda-feira, 24, será a vez das sequencias fotográficas seres julgadas. Estão inscritos no segmento Carlos Aliperti, com a sequência de imagens Morada, A Varanda e O Quarto; e Maria Paula Lemos Macedo, com a sequência de imagens Joias da Natureza 1, 2 e 3

BRUNA MAZARIN
e EDUARDO REZENDE

Durante a semana os inscritos no segmento teatral do Mapa Cultural Paulista se apresentaram no Cine Theatro Avenida. O Grupo Flácus apresentou a peça de Jurandir Pereira, O castelo de Mulumi, na segunda-feira, 17. Na terça-feira, 18, apresentou-se a companhia de teatro Viva Arte, com O rico avarento, de Ariano Suassuna. Estava programada para o dia 20 a apresentação do Sarau Nordestino, do Sarau Encontro das Artes, de Alessandra Filippi, mas por conta de problemas pessoais ela não se apresentou e não participou da seleção.

Conforme estipula o edital do Mapa, os inscritos têm de ser avaliados por um corpo de três jurados, sendo que dois devem ser de outra cidade e um do Município. A seleção para teatro foi realizada pelo coordenador da Oficina Cultural Guiomar Novaes, Carlos Augusto Castilho; pelo produtor cultural executivo, Fábio Junio Marcelo; e pela pinhalense Viviane Rissardi.

Com a saída de Alessandra, o vencedor foi divulgado na quinta-feira, 20, após os jurados conversarem particularmente com os dois grupos e, posteriormente, em conversa entre eles, onde os pontos foram somados e a decisão tomada. O evento de nomeação teve início às 20h e o anúncio final foi feito por volta das 22h. "Os grupos são maravilhosos, tanto o Flácus quanto a Viva Arte. Ambos têm condição de representar Pinhal e ir para as outras fases. A cultura de Pinhal está mostrando pra que veio. Iremos crescer cada vez mais", ressalta a diretora de Cultura e Turismo, Rosa Cavagnolli.

A diretora diz acreditar que a promoção de eventos como o Mapa Cultural paulista incentivam a população e a própria criação de hábitos, além de incentivar novos grupos. "Com a divulgação creio que incentiva à população, cria o hábito. A própria reabertura do Theatro deu um novo olhar para a cultura. Hoje temos quatro grupos de teatro fantásticos. Acredito que é um modo também da secretaria investir mais. Cultura é uma coisa que toca as pessoas. Temos que beneficiar os nossos artistas, nossos grupos e programas dessa natureza, independentemente de chegar ou não [na próxima fase] ganha experiência. Acho que temos condições de irmos para uma fase estadual", enfatiza Rosa.

Na planilha de avaliação que foi entregue pela organização do Mapa continha os itens cenário, figurino, iluminação, sonoplastia e interpretação. "Tínhamos a nota de zero a dez para cada quesito. Para o julgamento final somamos todas as notas que cada um deu para os grupos e chegamos a um acordo para ver qual tem mais a 'cara' para ir para outra fase maior", explica Castilho, um dos jurados.

Ele lembra que houve uma diferença muito pequena na pontuação entre os dois grupos, mas o Viva Arte atendeu melhor ao que o Mapa solicita. Castilho ainda diz que foi difícil avaliar duas peças tão distintas entre si, considerando que O Castelo de Mulumi tem um texto infantil e O Rico Avarento tem perfil mais adulto. "Uma das grandes dificuldades foi avaliar as duas obras que eram totalmente diferentes, com temáticas totalmente diferentes, público, linguagem. Pensamos muito na questão da linguagem —voltada para criança ou adulto. Pensando nisso analisamos o perfil que atenderia mais. O Castelo de Mulumi faz muito bem pelo público infantil, e em comum o Viva Arte com outro público, com a comicidade. Foi muito difícil, foi analisando o perfil que conseguimos ver que poderia ir mais à frente. O nível aumenta, vai afunilando, os grupos vão caindo conforme as fases, vão tendo dificuldades e vão enfrentar coisas boas como a deles, coisas melhores, coisas piores. E isso tudo é aprendizagem".

O coordenador da Oficina Guiomar Novaes diz acreditar que o Mapa, por oferecer como prêmio o incentivo de circulação da peça no Estado, busca esse perfil mais adulto. "A escolha de um espetáculo adulto é o perfil que mais atende ao Mapa, entra na questão da independência, tem toda uma logística a disponibilidade", reforça Castilho.

'Outra concepção'

O diretor artístico da Viva Arte, José Eduardo Martins, ressaltou a felicidade do grupo em poder representar o Município na fase regional. "Estou muito feliz de termos sido eleitos. Competimos com o Grupo Flácus, que é ótimo".

Ele lembra que o grupo trabalha há algum tempo com O Rico Avarento, que já foi apresentada para mais de três mil pessoas. José Eduardo ainda salienta que a expectativa quanto ao Regional é grande, pois terão de ter um olhar diferenciado. "É uma expectativa muito grande, pois tudo o que fazíamos em Pinhal era montado de um modo diferente. Saindo daqui é outra concepção, um ponto diferente. Os jurados deram dicas boas para tudo o que temos que fazer e já estou ansioso".

Na peça, o grupo faz referências a locais e personagens da cidade. Nas apresentações em que representarão a cidade, o diretor antecipa que pretendem manter essas referências, fazendo algumas substituições mais abrangentes. "Utilizamos alguns personagens pinhalenses na peça. Mantemos inclusive nessa apresentação do Mapa. Pensamos em manter esses pontos, levando alguns personagens, mas vamos ter que substituir um pouco, abrangendo nacionalmente para conseguirmos brincar, para que todos entendam e que passe a energia boa que temos".

Eduardo ainda recorda da conversa que o grupo teve com o autor, Ariano Suassuna, durante a Feira do Livro de Poços de Caldas deste ano. "A nossa conversa com o Ariano Suassuna foi completamente fundamental para que montássemos e trouxéssemos essa última roupagem para o Mapa Cultural. A conversa foi fundamental para obtermos esse resultado no Mapa".

Para que a peça seja exibida nas próximas fases o evento solicita que o grupo tenha autorização do autor. José Eduardo comenta que isso já está sendo providenciado. "Ele [Ariano] está sabendo que estamos concorrendo e acho que ele deveria estar feliz sobre isso".

Ele ainda faz uma retrospectiva do início do grupo, que começou com montagens menores, de forma amadora. "Todo o grupo precisa de credibilidade. O nosso começou com uma coisa amadora e criamos o grupo, pequeno, com o Auto de Natal. Agora já estamos com o grupo crescendo, indo para uma fase regional. Precisamos que Pinhal acredite no potencial dos atores daqui".

José Eduardo agradece aos integrantes da companhia e ao público pinhalense, que sempre deu respaldo ao grupo. "Sou muito grato ao público de Pinhal. Sempre tivemos a casa muito cheia. Isso é prova do nosso trabalho, que é feito justamente para o público. Gostaria também de agradecer imensamente todos os colaboradores da companhia", completa.

Fotografia

Na segunda-feira, 24, será a vez das sequencias fotográficas seres julgadas no Departamento de Cultura e Turismo. Estão inscritos no segmento Carlos Aliperti, com a sequência de imagens Morada, A Varanda e O Quarto; e Maria Paula Lemos Macedo, com a sequência de imagens Joias da Natureza 1, 2 e 3.

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Cristiano

O sotaque inconfundível e a boa prosa entregam: ele é mineiro, uai!

Há vinte e poucos anos, o rebento primogênito do seu Alípio e da dona Antônia nascia na minúscula localidade de Carvalhos que, segundo São Google, fica perto da turística e nem tão minúscula Caxambu.

Cristiano de Jesus Andrade veio ao mundo com baixa visão, o que lhe permitiu, até os sete anos, ver cores, distinguir formas e semblantes de pessoas.

Sem recursos, numa cidade provinciana, a humilde família de origem rural resignava-se com as parcas explicações dos médicos locais. O "problema na vista", que é como os pais se referiam à patologia do menino, só foi corretamente diagnosticado muitos anos depois, com Cristiano já maior de idade e morando em Poços de Caldas. Os oftalmologistas apontaram que ele padecia de uma atrofia no nervo ótico.

Aos 12 anos, a pouca claridade virou escuridão total. E com a escuridão, veio o desespero dos familiares e a revolta do garoto Cristiano. Os pais não aceitavam o doloroso carimbo de cego: "Meu filho tem um probleminha na vista, enxerga pouco".

A imensa aflição pela deficiência irreversível levou os Andrade à procura de curas menos ortodoxas: benzedeiras de vários credos, novenas pra todos os santos, simpatias de todos os tipos, enfim, a busca de um milagre. Nada!

Como a doença começou a se agravar no início de sua idade escolar, e a diminuta cidade não tinha classes destinadas ao ensino especial, até os 14 anos foi alfabetizado pela mãe. Dedicada ao filho e lutadora, dona Antônia fez o que pôde para ensinar as primeiras letras ao filho, mas não tinha o preparo adequado para ensinar os privados de visão.

Ciente das suas limitações e das prementes necessidades escolares de Cristiano, a mãe pediu ajuda à família e amigos se mobilizaram para que Carvalhos recebesse um mestre capacitado no ensino do alfabeto Braille. E conseguiram: a Apae local implantou uma classe para deficientes visuais.

Sedento para sorver as letrinhas do novo mundo, Cristiano aprendeu o alfabeto Braille em um mês. A logística do leva-e-traz obrigou os Andrade a engordarem as estatísticas do êxodo rural.

Rápido no gatilho do verbo, o menino assobiou, deu uma erguidinha no chapéu com o indicador e decretou para mãe num tom Giuliano Gemma: "Mãe, leio e escrevo como poucos, Carvalhos ficou pequena demais para mim".

Sábia, dona Antônia é daquelas que criam os filhos para o mundo. Corajosa, "deportou" o filho para Poços de Caldas, onde ele, com o auxílio da Associação de Assistência aos Deficientes Visuais (AADV), concluiu o ensino básico e o médio. E mais, na AADV aprendeu as técnicas de enfrentar a selva urbana de bengala. Nas aulas de informática, caramba!, descobriu um software que transforma texto em áudio.

Multimídia na cosmopolita Poços, Cristiano também fez aulas de canto para entoar os sucessos sertanejos que embalaram sua infância rural. Com a voz treinada, não maltratava ouvidos alheios ao se aventurar pelos versos de Pena Branca e Xavantinho, Tonico e Tinoco, Mococa e Paraíso...

Da época em Poços, ele permite a divulgação de duas passagens cômicas.

Uma. Ele desce do ônibus no terminal e pede ajuda ao primeiro que "vê" para atravessar a rua. Esta boa alma aquiesce e o conduz até o meio da via quando, estimulada pelo grau etílico, começa a bradar num timbre neopentecostal: "Santa Luzia, devolve a vista do moço!" A movimentada Assis Figueiredo parou esperando a cura milagrosa.

Duas. Outra boa alma, desta vez uma alma de saia e perfume doce, no mesmo auxílio da primeira história, ao chegar do outro lado da rua faz uma proposta um tanto libidinosa. Atônito, ele ainda foi tranquilizado pela dama lasciva: "Podemos ficar numa boa lá em casa. Meu marido está viajando". Cristiano jura que não frequentou o leito da manceba fogosa: "Não tenho vocação pra Ricardão".

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

Divã no divã

- Sim, pode falar.
- Por onde eu começo?
- Escolha o começo que lhe parecer mais interessante.
- Eu sou da área. Diria que dificilmente um profissional pode estar mais ligado à seara freudiana do que eu.
- Não diga, é mesmo? Você é psicólogo, psicanalista, psicoterapeuta?
- Nada disso. Eu produzo divãs. Trabalho numa fábrica deles há mais de vinte anos. Este divã mesmo, fui eu que fiz. Conheço cada um dos meus divãs, centímetro por centímetro.
- Que peculiar. Jamais analisei um fabricante de divãs, e arrisco afirmar que essa é uma experiência única nos anais da psicologia.
- Neste divã aqui está escrito "Diva" em baixo relevo, próximo a um dos pés do móvel. É minha marca registrada de autoria. Basta levantar um pouco ele do chão que já dá pra ver.
- Por que você escreveu "Diva" e não "Divã"?
- Tenho trauma de tio. Não de til, de tio mesmo. Irmão do meu pai, no caso. Era pequeno e peguei ele na lavanderia de casa, um pouco mais próximo da minha mãe do que seria conveniente a um cunhado com bons modos e castas intenções.
- Fale-me mais sobre isso.
- Por favor, pulemos essa parte. Acho que hoje já estou razoavelmente bem resolvido em relação a esse episódio.
- Será?
- Ah, sim. Depois que mamãe se foi, passei a administrar melhor o trauma.
- E o meu é o primeiro divã em que você se deita ou já passou por outros?
- Já deitei essa velha carcaça em cima de milhares de outros. Fazendo os testes de controle de qualidade na fábrica e também fora dela, testando a qualidade dos analistas.
- E eu? Já tenho uma avaliação preliminar?
- Ainda é cedo. Mas tive ótimas referências suas.
- Você é telegráfico. Parece que vai ser difícil arrancar coisas um pouco mais subjetivas suas.
- Acertou em cheio. Sou mesmo muito assertivo no que digo e no que pretendo fazer. E em cinquenta minutos de consulta dá para resolver muita coisa. Quero dizer, algo de prático, e não ficar nesse blábláblá estéril.
- Por exemplo?
- Por exemplo, colocar os fantasmas para fora.
- Pois vamos a eles.
- O senhor me arruma uma faca?
- Faca?... serve esta?
- Serve sim.
- (...)
- Espera um pouco, o que está fazendo? Para com isso, você está rasgando todo o divã...
- É só uma incisão, estou libertando os fantasmas. Estou soltando mamãe de sua longa prisão.
- Fique calmo, não me faça pedir ajuda.
- Vem, mamãe, vem... saudade, minha velha.
- Que horror, o que são esses ossos?
- Então, eu poderia explicar tudo direitinho, doutor. Mas acho que não precisa, concorda? Foram alguns anos procurando pelo número de série do divã até encontrar o dono, que o vendeu para outro analista, que o revendeu para o senhor...
- Não pode ser. Você acabou de falar que tinha superado o trauma.
- Eu precisava tranquilizá-lo para poder também ficar tranquilo e fazer o que precisava ser feito. Agora, se me permite, eu e mamãe temos pressa. Se quiser um divã novo, temos vários modelos para pronta entrega. Quer ficar com o meu cartão?

REPRODUÇÃO

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

em cartaz

Universidade Monstros

REPRODUÇÃO

Mike Wazowski (Billy Crystal) e James P. Sullivan (John Goodman) são uma dupla inseparável em Monstros S.A., mas nem sempre foi assim. Quando se conheceram na universidade, os dois jovens monstros se detestavam, com Mike sendo um sujeito estudioso, mas não muito assustador, e Sulley surgindo como o cara popular e arrogante, graças ao talento inerente para o susto. Após um incidente durante um teste, os dois são obrigados a participarem da mesma equipe na olimpíada dos sustos. A equipe, por sinal, é formada por uma série de monstros desajustados, para o desespero de Sulley, acostumado a conviver com os caras mais populares da escola.

Título original: Monsters University
Direção: Dan Scanlon
Elenco: Vozes de: John Krasinski, Nathan Fillion, Steve Buscemi, John Goodman, Aubrey Plaza, Helen Mirren, Charlie Day, Billy Crystal, Alfred Molina, Bonnie Hunt, Dave Foley
Gênero: Animação
Duração: 110 min

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 21 a 27/6
17h e 19h – Universidade Monstros (dublado)
21h – Se Beber, Não Case! Parte III (dublado)

Matinés nos dias 22 e 23/6, às 15h, com Universidade Monstros.

A Sessão do Terror acontecerá na noite de sábado, 22, para domingo, 23, às 0h, com o filme O Massacre da Serra Elétrica.

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]
Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Copa do Mundo e Olimpíadas
Limpar (as narinas)
Golpes dados com a parte posterior da arma de fogo
Patriarca bíblico que salvou as crias de Deus do grande Dilúvio
(?) Nadal: o Rei do Saibro (tênis)
Aparência saudável; vigor (fig.)
Local de guarda de indumentárias
(?)-se: ostentar os próprios méritos
Liberação de ônus (jur.)
Fungo que acentua doenças como a rinite
Mar de (?), lago de água salgada na Ásia
Nariz, em inglês
Tântalo (símbolo)
Rodrigo (?), apresentador de TV
Grosseiro
Alimento composto em 80% de açúcares
Ilha do forte Orange, em PE
"A Gata (?)", conto de fadas
Dedo-(?): alcaguete
Sensação agradável
Ara
(?) Prost, ex-piloto da F1
Possível perda de memória após trauma
Muhammad (?), boxeador
Tecido leve de aspecto ondulado
Alarme, em inglês
O primeiro prefixo, pela ordem alfabética
Capital do Tocantins
Linha que separa estados
Aniquilar; arruinar
Cartão de identificação em coberturas jornalísticas (pl.)
Asa-(?), espécie de aeronave triangular
Retira líquido de
Queridos; estimados
(?) Gargantas, maior obra hidrelétrica do mundo (China)
O popular derrame cerebral (sigla)
Moeda japonesa
Inerente; congênito
Nomes na agenda
José Mayer, por seu signo (Astrol.)
Peça para imobilizar membro fraturado
Também, em inglês
Impressão da comida que a pessoa gripada não consegue ter

BANCO 4/also — nose — três. 5/alarm — crepe. 11/desoneração.

79

Solução

PROJETO GURI

Pinhal sedia 3º Encontro Regional de Percussão do Projeto Guri

Alunos do polo local se apresentam na próxima semana para encerrar atividades do semestre

DA REDAÇÃO

Na tarde desta quarta-feira, 19, cerca de 400 jovens e adolescentes se reuniram no Cine Theatro Avenida para o 3º Encontro Regional de Percussão do Projeto Guri.

Eram esperados para o evento representantes de nove cidades do núcleo regional de Jundiaí, sendo: Espírito Santo do Pinhal, Monte Mor, Jaguariúna, Santo Antonio do jardim, Aguaí, Estiva Gerbi, Serra Negra, Lindóia e Piracicaba.

O evento foi realizado em parceria entre a regional de Jundiaí e de Pinhal, sob coordenação de Thaís Rozon.

Todos os polos apresentaram peças musicais e o polo de Pinhal teve como destaques de sua apresentação os alunos Tarcisio Henry Romão, Vitor Parcela, Pedro Luiz Del Giudice Pena e Leonardo Ferreira de Lima, que foram preparados pelo educador Fernando Miglinski.

O objetivo do encontro foi integrar os polos do Guri de percussão com apresentações didáticas, no qual cada polo mostrou a qualidade técnica e musical de seus alunos.

O prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) participou da abertura do encontro. Na oportunidade, o prefeito destacou o esforço do Município em investir para oferecer aos jovens mais oportunidades de lazer, entretenimento e profissionalização, "o que também se dá através da música, nesta parceria com o Governo do Estado, para promover o Projeto Guri", lembrou.

A coordenadora Thaís destacou que eventos como o realizado possibilitam a difusão da cultura pinhalense em outras localidades. "Esse tipo de evento é muito importante para difundir nossa cultura perante outras cidades de uma maneira positiva, tanto pela qualidade do Guri de Pinhal —que muito tem crescido—, quanto pelo Cine Theatro Avenida, nosso grande patrimônio cultural", ressaltou.

O objetivo do encontro foi integrar os polos do Guri de percussão com apresentações didáticas

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Encerramento

As atividades do Guri poderão ser conferidas pela população no próximo dia 24 de junho, às 20h, quando os alunos se apresentam no Cine Theatro Avenida, encerrando as atividades do semestre.

Outras informações sobre o projeto podem ser obtidas pelo telefone (19) 3651-2185.

Projeto Guri

Mantido pelo Governo do Estado de São Paulo, o Projeto Guri é considerado o maior programa sociocultural brasileiro e oferece, desde 1995, nos períodos de contra-turno escolar, cursos de iniciação musical, coral, instrumentos de cordas dedilhadas, cordas friccionadas, sopro, teclados e percussão. Mais de 49 mil jovens fazem aulas nos mais de 410 polos distribuídos por todo o Estado de São Paulo. O Projeto Guri é administrado por duas organizações sociais ligadas à Secretaria de Estado da Cultura. Os mais de 370 polos distribuídos pelo interior e litoral do Estado, com cerca de 35 mil guris, são dirigidos pela Associação Amigos do Projeto Guri (Amigos do Guri), enquanto a gestão das unidades da capital é feita pela Santa Marcelina Organização Social de Cultura. A gestão compartilhada do Projeto Guri atende a uma resolução da Secretaria que regulamenta parcerias entre o governo e pessoas jurídicas de direito privado para ações na área cultural.

Em Pinhal, o Projeto Guri atende 370 jovens e adolescentes, oferecendo cursos de canto coral, percussão, teclado, clarinete, violino, flauta —transversal e erudita—, saxofone, violoncelo, trompete, contrabaixo acústico, trombone, violão e bombardino.

Participaram do evento representantes de nove cidades do núcleo regional de Jundiaí

18 anos

O Projeto Guri comemora 18 anos em 2013. Para comemorar a data, o projeto traz para São Paulo, pela primeira vez no Brasil, o The Rodney Mack Philadelphia Big Brass, conjunto americano de metais liderado pelo experiente trompetista Rodney Mack. A apresentação acontece no dia 30 de junho, às 19h, no Auditório do Ibirapuera, em São Paulo. Os ingressos custam R$ 20 [inteira] e R$10 [meia-entrada]. O conjunto se apresentará com os Grupos de Referência (GR) de Bauru e Itaberá, bandas que contemplam instrumentos de sopro e percussão, formadas pelos alunos de destaque do Projeto Guri das duas regiões localizadas no interior do Estado. A primeira parte da apresentação ficará a cargo dos GRs, que interpretarão o movimento Allegro, Concerto Duplo para trompetes, do compositor de estilo barroco Antonio Vivaldi, Bachiana Brasileira nº 5 – Ária de Cantilena, do prestigiado maestro modernista brasileiro Heitor Villa-Lobos, e Carmina Burana (Fortuna Imperatrix Mundi), de Carl Orff. No A. Vivaldi, o grupo conta com a participação de solistas do conjunto americano. Já na segunda parte da apresentação, o The Rodney Mack Philadelphia Big Brass entra em cena e, para fechar a noite, os talentosos alunos dos GRs e do grupo americano sobem ao palco juntos, finalizando com Aquarela do Brasil, de Ary Barroso, e Billy Jean, de Michael Jackson, entre outras peças. Todo o concerto será regido pela maestrina convidada Emily Threinen, diretora artística do The Boyer College of Music and Dance, da Temple University da Filadélfia, e regente da aclamada Sinfonia de Sopros da universidade. Dois dias antes, no dia 28 de maio, os grupos fazem uma prévia do concerto no Teatro Municipal de Bauru, às 20h, com entrada gratuita. Os interessados devem retirar o ingresso no local uma hora antes da apresentação. Para a apresentação em São Paulo, os ingressos estão disponíveis para venda no site www.ingresso.com.br e na bilheteria do Auditório do Ibirapuera. A verba arrecada com ambas as apresentações será destinada ao projeto.

SEMANA ASSAD

Estão abertas as inscrições para oficinas da 2ª Semana Assad 2013

Vagas são limitadas e inscrições devem ser feitas exclusivamente no site www.semanaassad.com.br

DA REDAÇÃO

A Associação dos Amigos do Theatro Municipal de São João da Boa Vista (Amite) está com inscrições abertas para os interessados em participar das oficinas e máster classes com alguns dos melhores músicos da atualidade. As oficinas são gratuitas e fazem parte da programação da 2ª Semana Assad 2013, evento gratuito que ocorre entre os dias 26 e 30 de julho e visa valorizar e resgatar as raízes musicais da Família Assad, que tem seu berço em São João, além de homenagear a família de artistas reconhecida internacionalmente pelo talento no cenário musical.

As oficinas e máster classes serão ministradas pelos músicos Sergio e Odair Assad, Fábio Zanon, Grupo Choro das 3 e Grupo Pau Brasil. Para se inscrever é preciso acessar o site do evento [www.semanaassad.com.br[e preencher os requisitos exigidos.

Badi Assad esse apresenta na abertura, dia 26 de julho

FOTOS: REPRODUÇÃO

Shows

A abertura da Semana será na sexta-feira, 26 de julho, às 20h30, com o show do Quintet Assad, composta dos prestigiados irmãos, violonistas clássicos, Sergio e Odair Assad; da criativa e multitalentosa Badi Assad; da notável e reconhecida compositora clássica e vocalista Clarice Assad e da cantora Carolina Assad.

No sábado, 27, um dos maiores violonistas do mundo estará no Palco do Theatro, também às 20h30. Esse é Yamandu Costa, considerado um dos maiores talentos do violão brasileiro, é uma referência mundial na interpretação da nossa música, a qual domina e recria a cada performance, inclusive em suas composições.

No domingo, 28, os shows acontecem às 10h30, com a apresentação do violonista Fábio Zanon e, às 20h30, com o Grupo Choro das 3, composto pelas talentosas: Corina Meyer Ferreira —flauta—; Lia Meyer Ferreira —violão— e Elisa Meyer Ferreira —bandolim.

Os músicos Sergio e Odair Assad ministrarão oficinas e máster classes

Na segunda-feira, 29, é a vez do público aplaudir o talento de Hamilton de Holanda e André Mehmari que se apresentam em um único show às 20h30.

Na terça-feira, às 20h30, o encarregado de encerrar a 2ª Semana Assad é o Grupo Pau Brasil, composto pelos músicos renomados: Nelson Ayres, Teco Cardoso, Paulo Bellinati e Ricardo Mosca.

Programação

27 e 28/7
Master Class – Duo Assad
Hora: 14 às 17horas
Local: Centro Livre de Arte e Cultura (Clac), praça Coronel Joaquim Cândido, 40, Centro
Necessário anexar currículo, carta de recomendação de um professor ou regente e um vídeo.
28/7
Master Class – Fábio Zanon
Hora: 14 às 17h
Local: Theatro Municipal, praça da Catedral, 22, Centro.
Necessário anexar currículo, carta de recomendação de um professor ou regente e um vídeo.
29/7
Oficina de Instrumentos – Grupo Choro das 3
Flauta - 14h às 15h30
Violão - 15h30 às 17h
Local: Sala de Múltiplo Uso do Theatro Municipal
Bandolim - 14h às 15h30
Pandeiro - 15h30 às 17h
Local: Subsolo do Theatro Municipal
Necessário anexar currículo.
30/7
Oficina – O Processo de Criação – Grupo Pau Brasil
Hora: 14h às 17h
Local: Sala de Múltiplo Uso do Theatro Municipal de São João da Boa Vista

Informações

Mais informações sobre os shows e as oficinas podem ser obtidas na secretaria da Amite, localizada na praça da Catedral, 22 —subsolo do Theatro Municipal—, ou pelo telefone (19) 3631-7653 —com Solange Barroso.

FASHION FORWARD

Givenchy by Riccardo Tisci, Inverno 2013/14

BOMBER

Pulso Firme

O formato arredondado introduzido no mundo da moda pelo espanhol Cristobal Balenciaga ganha a forma das coleções de Inverno 2013 por meio da jaqueta bomber.

Na companhia de pulsos elásticos e uma boa dose de estampas que vão desde o barroco, como apostou a Givenchy, o art décor da Colcci, até as mais minimalistas, como os metalizados da Burberry, ganham a estação e prometem virar hit. Para seguir a trend, opte pela sua versão preferida, escolha uma peça mais feminina, como shorts, saia ou transparência para ressaltar a feminilidade.

ÚLTIMO OLHAR

Glamour nas mãos

MERT & MARCUS

Natalia Vodianova em editorial Vogue Paris

Nesta temporada, vale apostar em luvas de couro e camurça para arrematar looks de diversos estilos e, claro, proteger-se do frio. Seja com ares fetichistas —como desfilado na nacional Tufi Duek—, ladylike —como na UMA— ou mesmo esporte chique —como mostrou a Ellus— a peça é perfeita para imprimir um ar elegante a qualquer visual.

JOGO DE DAMAS

Tabuleiro Fashion

REPRODUÇÃO

O quadriculado fixa-se na moda

Como se já não bastasse toda a gama de estampas que divide opiniões na hora da produção, uma nova versão chega para ficar: o quadriculado. Primo não muito distante do xadrez —tendência forte no inverno passado— o hit apareceu várias versões, como na Louis Vuitton, que não poupou a trend e aplicou-a até em bolsas e sapatos. Para se tornar uma dama desse tabuleiro, basta escolher sua versão: quadriculados maiores e mais imponentes, como sugeriu a Louis Vuitton, ou em versões mais reduzidas, como apostou Marc Jacobs —que, de quebra, casou a trend com listras. Vale também eleger uma boa dose de cor única para forma o tabuleiro junto do branco.

RAFAEL PARENTE

PAPO FASHION

Preto no branco

Em contramão a looks de tons frios e obscuros como preto e terrosos, clássicos em dias de baixa temperatura, o tom de branco tinge looks que vão bem a qualquer hora do dia e a qualquer ocasião

Mara Leopoldino veste blazer e calça à venda na Espaço Limitado, sandálias vendidas na JM Outlet e bolsa disponível na Societá

Deixe este inverno passar em branco, literalmente. Afinal, não há cor mais desejada do que esta, que oposta a clássicos tons invernais como preto, cinza, beges e terrosos, tinge os looks da vez para ganhar as ruas à luz do sol ou do luar.

A cor começou a tomar as formas do Inverno 2013 através de seu retorno por meio de calçados como scarpins e botas, que em tons de branco deixaram de ser estigma de sapatos de profissional da saúde e quebraram o estereótipo disparado no mundo da moda. Aproveitando ainda a vibe minimalista que pede a estação, o tom ganhou força nas passarelas nacionais através de grifes como a Espaço Fashion, que não poupou em desfilar looks tingidos pela cor dos pés à cabeça, investindo em texturas e recortes a laser, como perfurações que garantiram frescor as peças, para injetar uma dose de inovação extra e de quebra tornar o estilo propício para dias de temperaturas amenas. Ou então, como a Osklen, que em uma releitura mais característica da temporada, colocou a prova tops e coletes que ganharam forma através de materiais como pelo de alpaca cru, ou então a oversized Triton, que apostou no branco total para looks de alfaiataria com recortes retos e formas amplas, perfeitos para quem não se é adepto de roupas coladas.

Na hora de investir, vale seguir a regra: branco dos pés a cabeça. Isso inclui acessórios como sapatos e bolsas. Para sair da mesmice, vale recorrer ao dourado para joias como braceletes, anéi, clutchs —que também pode ser dourada, prata, ou até mesmo de plástico translucido, como as feitas de acrílico—, cintos, brincos, entre outros, com exceção dos sapatos. Peças de alfaiataria como blazers são perfeitas para o dia, enquanto peças mais leves e acompanhadas de itens como estolas e casacos de pele em tom branco são opção perfeita para a noite. Para inovar, invista em tecidos texturizados, como visto nos blazers e macacões da Blamain, ou estilizados, como na Espaço Fashion, a fim de proporcionar um inverno menos rigoroso. E já que a cor promete também tomar as ruas no próximo verão, esta é a hora para adquirir peças e acessórios na cor.

PODE ADERIR

Dupla poderosa

MERT & MARCUS

Dupla de braceletes Versace, Inverno 2011/12

Que acessórios e bijouxs como pulseiras e braceletes têm em o poder de elevar o status e sofisticação de qualquer produção, em qualquer estação, não é novidade. Porém, nesta temporada as joias dos pulsos aparecem em dose dupla. Pulseiras e braceletes ganham ambos os braços de forma idêntica. De mesmo modelo e características como cor, textura e material, os braceletes garantem estilo ao quadrado quando aplicado em ambos os braços, como visto em desfiles nacionais e internacionais e em personalidades como a atriz hollywoodiana Charlize Theron, que aderiu à trend na última cerimônia do Oscar. Na hora de aderir, não há regra maior: ambos os pulsos devem ganhar versões idênticas do acessório escolhido. Se optar pelos braceletes, faça um mix de matais e pedras, que reforça o poder da peça. Duplique seu estilo.

PODE APOSTAR

Intervenção de estilo

PATRICK DEMARCHELIER

Kate Moss em editorial da Vogue Paris

Pode até parecer mesmice citar boas —e falsas— peles para incrementar produções em dias de baixa temperatura. Porém, nesta temporada as peles ganham uma verdadeira intervenção de estilo. Ao invés de apresentar suas luxuosas características naturais, permitem-se ganhar novos tons mais enérgicos e chamativos —como os casacos em tons de amarelo cítrico e rosa choque da Blumarine—, perfeitos para contrastar com peças neutras, como brancos e terrosos. Vale também desenhos e formatos surreais, como visto nas passarelas da Prada que, no estilo oriental, aplicou a estolas de pele, blusas e sobretudos estampas florais. Para apostar, escolha um modelo fora do comum e aplique a looks monocromáticos. Combinar acessórios como bolsas e sapatos da cor ou estampa do novo item também vale.

classificados

VENDA

CASA Jardim Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

VENDO PONTO COMERCIAL montagem e estoque, bem localizado, preço R$ 60 mil.

CASA Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., banh., á. constr. 60 m2, terreno 250 m2, preço R$ 120 mil.

CASA Parque das Nações - 1 suíte, 2 quartos, sala, cozinha, banh. social, a. serviço, entrada p/carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA Jardim Florence - 1 suíte, 2 quartos, sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, a. serviço coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

CASA Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m² e área construída 400 m². Ótimo acabamento.

CASA Jardim Universitário - 3 Suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, a. lazer c/ churrasq., coz., a. serviço, 1 dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m², a. construída 330 m². Preço R$ 500 mil.

CASA Centro - 2 quartos, sl., coz., banh., a. serv., gar. e quintal, terreno 354 m², R$ 140.000,00.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao Centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO Edifício Martorano - 2 dorms., sl., coz., banh., á. serviço c/ dorm. e banheiro.

OBS.: Apartamento reformado.

APARTAMENTO Edif. Mons. José - 2 dorms., sl., terraço, coz., banh., á. serviço, quarto empregada, frente p/Matriz, preço R$ 140 mil.

APARTAMENTO Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 quartos, sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., a. serviço c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA Agreste com, 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, 1 quarto, 2 banhs., sl., sl. TV, coz., a. serviço, a. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA bairro Veridiana com, 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 quartos, banh. social, sl. grande, copa /coz., a. serviço, a. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO- 303 m², tendo 13,5 m de frente, ótima localização, preço R$ 105 mil.

PARQUE DAS NAÇÕES- 313 m², (esquina), topografia aclive, ótima localização, preço R$ 52 mil (entrada mais parcelas junto à loteadora).

ÁREA COMERCIAL, frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m2. Ótima localização.

LOCAÇÃO

CASA Jd. Univers. - 3 suítes, 3 sls., lavabo, coz., á. serviço, terraços, dorm. e banh. p/empregada, á. lazer, gar., jd. e quintal. Obs. Todas as dependências c/ armários.

VENDE

CASA Parque das Nações - 3 dormitórios, sala,cozinha, sala, garagem e quintal. Ref: 1780-1

APTO Centro - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

CASA Vila da Faculdade - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem

APTO - Mediterrâneo - 3 dorms., sala, sala de jantar, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1775-A.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A

CASA - Jd. Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A

CASA: Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D

CASA Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A

CASA Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A

TERRENO Parque das Nações. Ref.: 1711-a

CASA Centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C

ALUGUEL

CASA Vila São Pedro- 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem. Ref: 1785-1

APTO Centro- dormitório, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref: 1786-1

COMERCIAL Centro- 600 m². Ref: 1786-2

ALUGUEL

CASA - Praça Moreira Cesar- centro- gar., sala, 3 dorms., banh. social, cozinha e lavanderia.

CASA - rua José Eduardo - centro- gar., sala, 4 dorms, banh. social, coz., lavanderia e quintal.

CASA- rua Flávio Mosconi- Jd. Baronesa de Mota Paes- gar., sala, 2 dorms., banh., coz., lavanderia e quintal

CASA- rua João Pinto Ramalho- Vila Palmeiras- sala, dormitório, copa, coz., banh., lavanderia e quintal

CASA- rua Floriano Peixoto - Centro- gar., sala, 3 dorms., banh. social, coz., lavand., piscina e quintal.

CASA - rua Vereador Estevo de Felipe - Centenário - gar., sala, 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavanderia e quintal. .

CASA - rua Monsenhor José Mendes - Pq. do Colégio - gar., sala, 2 dorms., 2 banhs., copa, coz., lav., porão e quintal.

COMERCIAL - rua Tiradentes- centro- sl. comercial de 150 m² e 2 banhs.

COMERCIAL - rua Teixeira Rios- centro- 2 sls., coz. e banh.

CASA - rua Benedito de Olindo Monteiro - Parque das Nações- (imóvel novo), gar., sl., 3 dorms., 1 suíte, jardim de inverno., coz., lavabo, banh. social e quintal.

CASA - rua José Augusto de Arruda Botelho - Pq. do Lago - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

3 APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

CASA - rua Francisco Silveira - Maringa - (Fundos) - sl., dorm., banh., coz., lavand., quintal.

COMERCIAL - rua José Bernardes - centro - gar., 6 sls., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls. com 2 banhs. e coz.

VENDA

CASA- Jardim Das Flores- gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar, sl. de jantar, sl. de TV, 4 dorms., 2 banh. sociais, copa, coz., lavanderia c/ banh., área de lazer c/ churrasqueira , pia e quintal.

APTO - centro - Mediterrâneo - gar. p/ 2 carros, sala de estar, sala de jantar, lavabo, 3 dorms. c/ armários, sendo 1 suíte, banh. social, área de serviço c/ lavanderia, dependência de empregada com banheiro.

CASA – Jardim Universitário - gar., jardim, sala de estar, sala de jantar, 3 dorms., sendo 1 suíte c/ armários, banh. Social, coz. planejada, lavanderia e quintal.

CHÁCARA – Esp. Sto. do Pinhal – com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de construção, 2 km da rodovia Pinhal / São João.

CASA – Jd. Varam - gar. p/ 2 carros, sl., 2 dorms., coz., banh., quintal c/ escritório e banh., á. de laz. c/ churrasq., pia e balcão, piscina plástica c/ estrutura metálica externa.

CASA – Jd. Paulista - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de Tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal c/ cômodo.

CASA – Jardim Haydee - gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

CASA – Jardim das Rosas - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa e coz., lavand.

CASA - Jardim Cruzeiro - gar., sl. dois ambientes, coz., três dorms. sendo uma suíte, banh. social, churrasqueira e quintal.

TERRENO

RECANTO CAMINHO DO SOL - Plano 360 m², condomínio fechado, preço R$ 80.000,00.

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 Dorms, sl., coz., banh. e gar.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 Dorms. sendo 1 suíte, sl., coz., gar. e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banh. social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banh. social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dorms.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dorms.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dorms.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dorms.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

IMÓVEIS-VENDE

TERRENO (T – 0010) – Pq. do Colégio – com 340 m².

CHACARÁ " ALTO PADRÃO "- Agreste (V – 0036) – 3 dorms., (1 suíte c/ armários), sl. grande c/ armários, escrit. c/ armários, copa/coz. C/ armários, 2 banh., coz. externa, varanda c/ deck, gar. e lavanderia. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ armários e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ armários. **Área de lazer**: gramado, quiosque c/ pia e churrasqueira, parque c/ brinque., viveiro p/ pássaros c/ cascata, piscina, quadra e salão de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: Orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

TERRENO (T – 0003) – **Pq. Da Figueira** – com 378 m².

TERRENO (T – 0006) – **Jd. Vista Alegre** – com 250 m².

TERRENO (T – 0011) – **Centro** – com 340 m² (fechado de muro).

OPORTUNIDADE "TERRENO" (V – 0008) – **Marques do Herval – centro** – (2 lotes medindo 766 m²) – Imóvel já alugado.

APTO. (V – 00111) – **Ed. Mediterrâneo – centro** 3 dorms. (1 suíte c/ closet), 2 salas, copa/coz. c/ armários, banheiro, lavabo, área serv., dorm. empregada c/ banheiro e 1 vaga garagem.

EDÍCULA (V – 0001) – **Jd. das Rosas** – 1 dorm., banheiro, quintal e entrada p/ carro.

CASA (V – 0010) – **Jd. das Rosas** – 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, área serv., garagem, churrasqueira e quintal.

CASA (V – 0014) – **Jd. Campos Salles** – 3 dorms., sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA (V – 0005) – **Pq. Nações (imóvel novo) –** 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, área serv., entrada p/ carro e quintal.

TERRENOS – **Parque das Nações** – com 250 m².

TERRENO (T – 0002) – **Jd. Universitário** – com 360 m² (Fechado de muro)

GM/CLASSIC SPIRIT- 1.0, 2005, prata DH. R$ 14.990,00.

GM/CLASSIC- 1.0, 2004, branco. R$ 13.990,00.

FIAT/PALIO FIRE- 1.0, 2007, preto VD/TR/4P. R$ 19.990,00.

GM/CELTA- 1.0, 2003, prata 4P/AR/VD/TR. R$ 14.4990,00

GM/CORSA SEDAN- 1.0, 2003, prata. R$ 15.990,00

GM/MONTANA CONQUEST-1.4, 2010, prata DH. R$ 20.990,00

VW/GOL G5- 1.0, 2009, preto básico R$ 18.990,00

VW/GOL G3- 1.6, 2000, branco completo R$ 11.990,00

VW/GOL CLI- 1.6, 1996, branco básico R$ 8.990,00.

VW/GOL MI- 1997, branco básico R$ 8.990,00

VW/SPACEFOX G2- 1.6, 2011, cinza completo R$ 35.490,00

VW/GOL G4 - 1.0, 2007, cinza básico, R$ 15.990,00

VW/GOL G4 - 1.0, 2012, cinza básico, R$ 18.990,00

FORD/ECOSPORT XLS- 1.6, 2005, preto completo, R$ 24.990.00

HONDA/BIZ KS- 2006, prata. R$ 3.500,00

HONDA/BIZ ES- 2009, preta R$ 4.990,00

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**LUCIANO DA ROSA CONZ**	NOME	**CRISTIANE APARECIDA DE PAULA CORRÊA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	PINDAMONHANGABA – SP
NASCIMENTO	6/5/1976	NASCIMENTO	16/5/1976
PAI	JACOB BENEDITO CONZ	PAI	FRANCISCO DE PAULA CORRÊA FILHO
MÃE	ESMERINDA INÁCIO DA ROSA CONZ	MÃE	ARLETE APARECIDA DE PAULA CORRÊA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	TÉCNICO EM MANUTENÇÃO MECÂNICA	PROFISSÃO	TÉCNICA EM ENFERMAGEM
RESIDÊNCIA	RUA RICARDO FRANCISCO DE PAULA, 13, VILA PALMEIRAS.	RESIDÊNCIA	RUA RICARDO FRANCISCO DE PAULA, 13, VILA PALMEIRAS.

NOME	**CRISTIANE POLIMENI**	NOME	**NAJARA RODRIGUES MAGALHÃES**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	BELO HORIZONTE – MG
NASCIMENTO	29/10/1979	NASCIMENTO	5/5/1977
PAI	JOSÉ PAULO POLIMENI	PAI	EDSON MAGALHÃES DA CRUZ
MÃE	MARIA DE LOURDES SANTIAGO POLIMENI	MÃE	SANDRA RODRIGUES MAGALHÃES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRA	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	COMERCIANTE	PROFISSÃO	COMERCIANTE
RESIDÊNCIA	RUA MARTIN LUTER KING, 150, JARDIM SANTA LÚCIA.	RESIDÊNCIA	RUA MARTIN LUTER KING, 150, JARDIM SANTA LÚCIA.

COMUNICADO

COTRAMAX MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA. - ME torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação n° 63000521, válida até 18/06/2017, para máquinas e equipamentos para agricultura, avicultura e obtenção de pro, sito à avenida Washington Luiz, 891, Matadouro, Espírito Santo do Pinhal- SP.

C. R. CONTINI & CIA LTDA. torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação N° 63000525, válida até 18/06/2017, para artefatos de trefilados, fabricação de, sito à rodovia SP 342, 400, km 199,4, Dist. Industrial, Espírito Santo do Pinhal-SP.

OPORTUNIDADE

Ótima Oportunidade
Vendo casa nova com: 3 dorms., 1 suíte, banh. social, sala dois ambientes, coz ,a. serviço, gar. p/ 2 carros, 84 m² de const., 240 m² de terreno, (documento ok), localizada no Jd. Universitário. R$ 180.000,00. Aceito terreno com forma de pagamento. Tratar pelo Tel. 8271- 4469

Ótima Oportunidade
Vendo casa nova com: 3 dorms., 1 suíte, banh. social, sala dois ambientes, coz., a. de serviços, vaga de carro, 84 m² de const. 240 m² de terreno, localizada no Jd. Universitário. R$ 159,000,00. Tratar pelo Tel. 8271-4469.

Choperia
Arrendo ou alugo (com residência). Frente ao Lago- Mogi Guaçu- SP. Tratar pelo telefone: (19) 9167-7557

ORAÇÃO

SALMO 38 (BÍBLIA CATÓLICA)
LEIA O "SALMO 38" TRÊS VEZES AO DIA, DURANTE TRÊS DIAS, FAÇA DOIS PEDIDOS DIFÍCEIS E UM IMPOSSÍVEL, MANDE PUBLICAR APÓS QUATRO DIAS, AGUARDANDO OS PEDIDOS SEREM REALIZADOS. **I. F. BAGINI**

INDICADOR SAÚDE

INDICADOR SAÚDE

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA "VICENTE DE PAULO"

CNPJ (MF) nº. 54.228.366/0001-41

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em reais – R$)

A T I V O		2.012	2.011
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	(4)	747.474	214.352
Contas a receber	(5)	327.147	326.621
Outros créditos		4.473	3.930
Estoques	(6)	159.002	120.587
Despesas do exercício seguinte		2.292	801
Total do circulante		**1.240.388**	**666.291**
Não Circulante			
Realizável a longo prazo		**12.888**	**6.290**
Depósitos recursais		12.888	6.290
Imobilizado		**5.898.480**	**5.936.859**
Imobilizado líquido	(7)	5.898.480	5.936.859
Soma do não Circulante		**5.911.368**	**5.943.149**
Total do ativo		**7.151.756**	**6.609.440**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.012	2.011
Circulante			
Fornecedores		11.843	79.777
Financiamento capital de giro	(8)	-	404.050
Obrigações trabalhistas		240.401	196.131
Depósitos de pacientes		1.024	2.690
Impostos e Contribuições a Recolher		76.234	65.975
Provisão de férias		302.482	274.884
Outras contas a pagar		65.741	67.098
		697.725	**1.090.605**
Não Circulante			
Exigível a Longo Prazo			
Financiamento capital de giro	(8)	-	100.000
Provisão para contingências	(9)	34.068	-
Total do Não circulante		**34.068**	**100.000**
Patrimônio líquido			
Patrimonial social	(10)	1.831.405	2.098.480
Reserva de reavaliação		3.587.430	3.587.430
Doações patrimoniais		-	82.170
Superávit (déficit) do exercício atual	(17)	1.001.128	(349.245)
Total do patrimônio líquido		**6.419.963**	**5.418.835**
Total do passivo e patrimônio líquido		**7.151.756**	**6.609.440**

Agripino Nogueira Filho
CPF-056-693-838-34
Presidente

Mauro Angelini
CPF-016-171-708-01
TC/CRC-1 Sp-224-977-0-0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração do resultado do exercício de 2012 e 2011 (Em reais – R$)

		2012	2011
Receitas operacionais	(11)	**7.004.653**	**4.946.412**
Atendimentos - convênios		4.138.758	4.176.299
Doações e contribuições recebidas		480.650	358.800
Subvenções e auxílios governamentais		2.346.191	344.109
Outras receitas da atividade		39.054	67.204
Despesas operacionais		**(7.306.128)**	**(6.502.687)**
Pessoal	(12)	(4.838.804)	(4.298.607)
Renuncia fiscal - Isenções tributárias	(13)	(1.241.353)	(1.142.073)
Administrativas gerais	(14)	(1.225.971)	(1.062.007)
Outras receitas e (despesas) operacionais		**1.302.603**	**1.207.030**
Benefícios obtidos de renuncia fiscal	(13)	1.241.353	1.142.073
Receitas/(despesas) financeiras líquidas	(15)	(13.011)	(28.590)
Outras Receitas	(16)	74.261	93.547
Superávit / (déficit) líquido do exercício	(17)	**1.001.128**	**(349.245)**

Agripino Nogueira Filho
CPF-056-693-838-34
Presidente

Mauro Angelini
CPF-016-171-708-01
TC/CRC-1 Sp-224-977-0-0

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração dos fluxos de caixa do exercício de 2012 e de 2011 (Em reais – R$)

	2012	2011
1. Das atividades operacionais		
Ajuste na reconciliação do superávit líquido ao caixa líquido		
Superávit (déficit) líquido do exercício	1.001.128	(349.245)
Venda de imobilizado	(19.250)	(8.500)
Custo na baixa de bens	19.050	2.621
Depreciação e amortização	57.148	53.683
	1.058.076	**(301.441)**
(Acréscimo) e decréscimo de ativos operacionais:		
Contas a receber e outros créditos	(7.668)	83.514
Estoques e despesas do exercício seguinte	(39.906)	13.442
	(47.574)	**96.956**
Acréscimo e (decréscimo) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	(67.934)	24.198
Demais contas do passivo circulante	113.172	36.316
	45.238	**60.514**
Caixa gerado na atividade operacional	**1.055.740**	**(143.971)**
2. Das atividades investimentos		
Recebimentos (pagamentos) referentes a imobilizado	(18.568)	(23.982)
Caixa gerado da atividade de investimentos	**(18.568)**	**(23.982)**
3. Das atividades financiamentos		
Variação na capitação e (pagamento) financiam capital de giro	(504.050)	116.714
Caixa consumido na atividade de financiamentos	**(504.050)**	**116.714**
Variação de caixa e equivalente de caixa (1+2+3)	**533.122**	**(51.239)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	**214.352**	**265.591**
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	**747.474**	**214.352**
Variação de caixa e equivalente de caixa	**533.122**	**(51.239)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstração das mutações do patrimônio líquido (Exercício de 2012 e 2011) (Em reais – R$)

	Patrimônio Social	Reserva de Reavaliação	Doações Patrimoniais	Superávit do Exercício	Total
Saldo em 31.12.2010	**1.808.625**	**3.587.430**	**-**	**289.855**	**5.685.910**
Movimentação de 2011					
Incorporação do déficit de 2010	289.855	-	-	(289.855)	-
Doações patrimoniais	-	-	82.170	-	82.170
Superávit (déficit) do exercício	-	-	-	(349.245)	(349.245)
Saldo em 31.12.2011	**2.098.480**	**3.587.430**	**82.170**	**(349.245)**	**5.418.835**
Movimentação de 2011					
Incorporação do déficit de 2011	(349.245)	-		349.245	-
Incorporação de doações	82.170	-	(82.170)	-	-
Superávit (déficit) do exercício	-	-	-	1.001.128	1.001.128
Saldo em 31.12.2012	**1.831.405**	**3.587.430**	**-**	**1.001.128**	**6.419.963**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas às demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012

1. Contexto operacional

A "Associação Espírita Vicente de Paulo" - AEVP, entidade beneficente de assistência social, fundada em 02 de novembro de 1927, é mantenedora das unidades de serviço: "Casa de Referência Pedro Martins de Sousa" a partir de junho de 2012, "Clube de Mães Elvira Domingues", "União da Mocidade Espírita de Pinhal"; e, "Instituto Bezerra de Menezes". A Entidade tem por finalidade o estudo teórico e prático do espiritismo, bem como a prática da caridade material, moral e espiritual. A Casa de Referência Pedro Martins de Sousa é uma instituição de assistência social que funciona em caráter gratuito destinada ao atendimento de pessoas moradoras de rua, com atividade direcionada para o desenvolvimento e o fortalecimento de vínculos pessoais e ou familiares e convivência comunitária. O Clube Mães Elvira Domingues promovem ações sociais, puericultura, higiene do lar, educação familiar, ambos oferecidas a pessoas reconhecidamente necessitadas, gratuitamente. O Instituto Bezerra de Menezes é compreendido por um hospital psiquiátrico destinado ao tratamento de obsediados, doentes mentais e nervosos, de uso público.

O Albergue Noturno deu lugar a Casa de Referência.

A Associação foi mantenedora da unidade de serviço "Albergue Noturno Vicente de Paulo", que tinha a finalidade de abrigar pessoas, teve suas atividades desenvolvidas até o mês de maio de 2012, e a partir daí, no mesmo espaço e número de CNPJ de filial, deu lugar a Casa de Referência Pedro Martins de Sousa, para melhor atender a legislação, quanto a atendimentos a carentes, conforme Ata de Assembleia Extraordinária realizada em 12 de junho de 2012.

Utilidade pública federal, estadual e municipal.

A Entidade possui os seguintes, principais, títulos e certificados, e, consequentemente a isenção das contribuições sociais:

Utilidade pública federal - Decreto nº. 70.881 de 27.07.1972.
Utilidade pública estadual - Lei: nº. 7.217, de 24.10.1962.
Utilidade pública municipal - Lei nº. 2.593, de 30.01.2001.

2. Base de preparação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis estão apresentadas de forma comparativa, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em consideração as interpretações dos pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, em especial a Interpretação - ITG 2002, instituída por meio da Resolução Conselho Federal de Contabilidade - CFC nº 1.409/2012 em consonância com a Lei nº. 6.404/1976 e posteriores alterações, aplicáveis às entidades sem finalidade lucro. Essa nova norma divulgada pelo CFC, determinou a aplicação obrigatória a partir de 01 de janeiro de 2012. Contudo, na adoção inicial não resultou em ajustes que fossem necessários alterar rubricas ou valores destas nas demonstrações de 2011.

Uso de estimativas - A preparação de demonstrações contábeis de acordo com as práticas adotadas no Brasil requer que a administração se baseie em estimativas para registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e despesas, bem como a divulgação de informações sobre dados das demonstrações contábeis. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. Os principais itens sujeitos a essas estimativas e premissas, pelo julgamento da administração, incluem as provisões para ajustes de ativos ao valor provável de realização ou recuperação, provisões de contingências, determinação da vida útil de bens do imobilizado.A Administração revisa periodicamente as estimativas e premissas.

Provisões - Uma provisão é reconhecida, se a Entidade tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. A Entidade para reconhecer uma provisão para contingências baseia-se no grau de riscos, mensurado de acordo com os critérios delineados pela NBC T 19.7 (Resolução CFC 1.180/09) e CPC 25, como grau de riscos provável de perdas.

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas adotadas são as seguintes:

a) Apuração do resultado
As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios.

b) Receitas e despesas
As receitas são comprovadas através de faturamento ao SUS, notas fiscais e recibos e ingressos de doação, contribuição, convênio, auxílio e subvenção, comprovados através de convênio, contratos, termo de adesão. As receitas são de uso irrestrito

As doações e subvenções recebidas para custeio e investimento são reconhecidas no resultado, observado o disposto na NBC TG 07 – Subvenção e Assistência Governamentais.

As despesas são devidamente autorizadas pela administração e comprovadas por documentos.

Os registros contábeis evidenciam as contas de receitas e despesas, com e sem gratuidade e superávit ou déficit, de forma segregada, identificáveis por tipo de atividade nas áreas de saúde e assistência social.

Renúncia Fiscal - A Entidade considera como renúncia fiscal as contribuições não pagas, da quota patronal do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS sobre os valores da folha de pagamento e a Contribuição para financiamento da Seguridade Social – COFINS sobre receitas da atividade provenientes do SUS, de alugueis e de atendimentos particulares e sobre receitas financeiras, e não considera o PIS, por estar sendo pago com base na folha de pagamento. Os valores são calculados e contabilizados como se devido fossem, demonstrados como receitas e despesas na demonstração do resultado do exercício.

Trabalho Voluntário - Os trabalhos voluntários quando houver são suportados por termos de adesão do voluntariado e quantificados com base na atividade do voluntário, o volume mensal de horas e o custo hora calculado com base no salário mínimo vigente e registrado na receita e despesa, ou projeto, dependendo da área de atuação do voluntário. A Administração da Entidade não caracteriza os serviços sem remuneração prestados pela diretoria e conselheiros fiscais e de cunho religioso oferecidos, no conceito de trabalhos voluntários.

c) Caixa e equivalentes de caixa.
Representam dinheiro ou equivalentes de caixa, sem restrição. As aplicações financeiras correspondem ao valor aplicado, em títulos de renda fixa, com o cômputo dos rendimentos ganhos até a data do balanço, igual ou próximo do valor de realização. A Entidade não transaciona com derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

d) Contas a receber
Representam direitos originários a receber, ajustado por provisões de perdas de créditos estimados pela administração, quando for o caso.

e) Estoques
Estão representados por medicamentos e de materiais de consumo em almoxarifados, avaliados pelo custo médio ponderado de aquisição e não supera o valor de realização.

f) Imobilizado
O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição, de construção e de reavaliações efetuadas até o ano de 2007, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (impairment), quando necessário; sem a adoção de procedimentos do custo atribuído (***deemed cost***) conforme faculta o ITG 10.

A depreciação é reconhecida no resultado com base no método linear com relação às vidas úteis estimadas de item do imobilizado, devido esse método ser o mais apropriado e refletir o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo, com aplicação das seguintes taxas anuais aplicadas: Móveis e utensílios (10%) e para veículos e bens de informática (20%).

g) Passivo
As obrigações vencíveis no exercício seguinte estão registradas no grupo passivo circulante, demonstradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os correspondentes encargos incorridos até a data do balanço, conforme prevê em acordos ou legislações, e sem inclusão de remunerações futuras. As obrigações exigíveis a partir do exercício seguinte ao do balanço estão classificados no grupo "não circulante".

4. Caixa e equivalentes de caixa:

	2012	2011
Caixa	3.262	5.633
Contas correntes bancárias	1.925	12.626
Aplicações financeiras	742.287	196.093
	747.474	**214.352**

5. Contas a receber:

	2012	2011
SUS a Receber	379.018	379.018
Outros valores a receber	1.183	657
Provisão para perdas	(53.054)	(53.054)
	327.147	**326.621**

6. Estoques

	2012	2011
Drogas e medicamentos	23.874	18.739
Rouparia	40.863	58.284
Materiais de consumo	26.341	21.850
Lavanderia e materiais de limpeza	28.215	7.530
Gêneros alimentícios	39.709	14.184
	159.002	**120.587**

7. Imobilizado

Subcontas	Instituto	Associação	Casa de Referência	Total 2012	Total 2011
Bens imóveis	1.704.277	74.465	77.972	1.856.714	1.856.714
Imóveis - reavaliações	3.317.869	190.155	79.405	3.587.429	3.587.429
Veículos	128.683	-	-	128.683	130.082
Computadores/periféricos	30.308	-	-	30.308	28.368
Móveis e Utensílios	826.029	487	864	827.380	815.502
Soma	**6.007.166**	**265.107**	**158.241**	6.430.514	6.418.095
Depreciação acumulada	(532.034)	-	-	(532.034)	(481.236)
	5.475.132	**265.107**	**158.241**	**5.898.480**	**5.936.859**

8. Financiamento

Circulante	2012	2011	Juros-mês
Banco do Brasil	-	127.450	1,525%
Empréstimos de pessoas físicas	-	308.100	1,350%
(-) Juros a incorrer	-	(31.500)	-
	-	**404.050**	-

Não circulante	2012	2011	Juros-mês
Banco do Brasil	-	109.150	1,525%
(-) Juros a incorrer	-	(9.150)	-
	-	**100.000**	

9. Provisão para Contingências

A Entidade possui processos judiciais trabalhistas, baseado em informações de advogados das causas, constando o grau de riscos, mensurados de acordo com os critérios delineados pela NBC T 19.7, aprovado pela Resolução CFC 1.180/09 e CPC 25, como grau de riscos provável de perdas, registrados como contingências. Constam nesta condição os seguintes processos em curso, no Posto Avançado do Trabalho de Espírito Santo do Pinhal:

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA "VICENTE DE PAULO"

CNPJ (MF) nº. 54.228.366/0001-41

Número do processo:	2012	2011
31-2012-162	14.068	-
410-2012-162	4.000	-
409-2012-162	8.000	-
53-2011-162	8.000	-
	34.068	**-**

10. Patrimônio social

O Patrimônio social da "Associação Espírita Vicente de Paulo" engloba os "superávits" e "déficits" desde sua fundação, inclusive doações recebidas, apurados até o exercício anterior, no valor de R$ 1.831.405.

11. Receitas operacionais

Área	Saúde	Assistencial				Total	Total
Estabelecimento	**Instituto**	**Associação**	**Casa de Referência**	**Albergue**	**Subtotal**	**2012**	**2011**
Atendimentos - convênios							
Sistema Único de Saúde – SUS	4.130.760	-	-	-	-	4.130.760	4.170.611
Convênio Unimed	7.998	-	-		-	7.998	5.688
	4.138.758	**-**	**-**	**-**	**-**	**4.138.758**	**4.176.299**
Receita contribuições e doações							
Doações de pessoas físicas	351.571	-	800	3.200	4.000	355.571	126.002
Doações de Pessoas Jurídicas	2.000	-	300		300	2.300	1.230
Doações em bens e serviços	122.779	-	-	-	-	122.779	231.568
	476.350	**-**	**1.100**	**3.200**	**4.300**	**480.650**	**358.800**
					-	-	-
Subvenções Governo	**2.309.691**	**-**	**31.500**	**5.000**	**36.500**	**2.346.191**	**344.109**
Outras receitas da atividade					-	-	-
Pacientes particulares	31.676	-	-	-	-	31.676	54.130
Mensalidades recebidas	-	1.370	-	-	1.370	1.370	1.215
Demais receitas.	6.008	-	-	-	-	6.008	11.859
	37.684	**1.370**	**-**	**-**	**1.370**	**39.054**	**67.204**
Total de receitas	**6.962.483**	**1.370**	**32.600**	**8.200**	**42.170**	**7.004.653**	**4.946.412**

12. Despesas com pessoal

Área	Saúde	Assistencial				Total	Total
Estabelecimento	**Instituto**	**Associação**	**Casa de Referência**	**Albergue**	**Subtotal**	**2.012**	**2011**
Despesa com pessoal	4.817.165	-	18.439	3.200	**21.639**	**4.838.804**	**4.298.607**

13. Renuncia fiscal – isenções tributárias

A Associação apurou de renúncia fiscal, relacionada com a atividade, na importância de R$ 1.241.352, reconhecida nas demonstrações contábeis, como se a obrigação devida fosse, registrada na conta de ***Receita – Benefícios Obtidos – Isenções***, em contrapartida de ***Despesa – Impostos e Contribuições – Isenções,*** assim representadas:

Quota Patronal – Previdência Social	**2012**	**2011**
Quota Patronal	800.594	712.540
Seguro Acidente de Trabalho	80.060	71.254
Terceiros	232.172	206.636
Soma	**1.112.826**	**990.430**
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	128.527	151.643
Total dos benefícios obtidos em tributos e contribuições	**1.241.353**	**1.142.073**

Segregações por área:

Área	Saúde	Assistencial				Total	Total
Estabelecimento	**Instituto**	**Associação**	**Casa de Referência**	**Albergue**	**Subtotal**	**2.012**	**2011**
COFINS	128.526	1			1	128.527	151.643
Contribuições Previdenciárias	1.112.826				-	1.112.826	990.430
	1.241.352	**1**	**-**	**-**	**1**	**1.241.353**	**1.142.073**

14. Despesas administrativas gerais

Área	Saúde	Assistencial				Total	Total
Estabelecimento	**Instituto**	**Associação**	**Casa de Referência**	**Albergue**	**Subtotal**	**2.012**	**2011**
Consumo de materiais	770.261	-	4.694	1.130	**5.824**	**776.085**	**637.786**
Administrativas e gerais	319.603	840	1.329	3.632	**5.801**	**325.404**	**308.849**
Conservação e manutenção	55.316	-	7.500	948	**8.448**	**63.764**	**57.681**
Tributárias	3.447	123	-	-	**123**	**3.570**	**4.008**
Depreciação	57.148	-	-	-	**-**	**57.148**	**53.683**
	1.205.775	**963**	**13.523**	**5.710**	**20.196**	**1.225.971**	**1.062.007**

15. Receitas/(despesas) financeiras líquidas

Área	Saúde	Assistencial				Total	**Total**
Estabelecimento	Instituto	Associação	C. Referência	Albergue	Subtotal	**2.012**	**2011**
Despesas financeiras							
Receitas financeiras	39.730		21		21	39.751	**25.999**
Despesas Financeiras	(51.961)	(263)	(385)	(153)	**(801)**	**(52.762)**	**(54.589)**
	(12.231)	**(263)**	**(364)**	**(153)**	**(780)**	**(13.011)**	**(28.590)**

16. Outras receitas

Área	Saúde	Assistencial				Total	Total
Estabelecimento	**Instituto**	**Associação**	**Casa de Referência**	**Albergue**	**Subtotal**	**2.012**	**2011**
Crédito nota fiscal paulista	3.994				-	3.994	2.684
Despesas recuperadas	1.736		12	294	306	2.042	26.668
Resultado venda imobilizado	200				-	200	8.500
Alugueis	64.958				-	64.958	51.060
Outras receitas	3.067				-	3.067	4.635
	73.955	**-**	**12**	**294**	**306**	**74.261**	**93.547**

17. Superávit (déficit) líquido do exercício.

Área	Saúde	Assistencial				Total	Total
Estabelecimento	**Instituto**	**Associação**	**C. Referência**	**Albergue**	**Subtotal**	**2.012**	**2011**
	1.001.267	**144**	**286**	**(569)**	**(139)**	**1.001.128**	**(349.245)**

18. Auxílios e subvenções governamentais

A Entidade recebeu no exercício R$ 2.346.191 de auxílios e subvenções, dos governos: Estadual e Municipal, a seguir discriminadas:

a) R$ 2.009.691 da Secretaria da Saúde do Estado de São Paulo, correspondente aos seguintes Termos Aditivos nº. 01/11.

TA - 01	500.000
TA - 02	1.452.579
TA - 03	57.112

b) R$ 336.500, da Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal, destinado a custeio, para os seguintes estabelecimentos da Entidade:

Instituto Bezerra de Menezes	300.000
Casa de Referência Pedro Martinsde Sousa	31.500
Albergue Noturno Vicente de Paulo	5.000

19. Doações em bens e mantimentos para consumo:

	2012	**2011**
Alimentos	48.616	101.436
Drogas e medicamentos	56.234	66.231
Outros materiais e utensílios	17.929	63.901
	122.779	**231.568**

20. Atividades assistenciais - preponderante e singular

A Entidade atua nas áreas de saúde e de assistência social. A área de saúde é considerada preponderante, em cumprimento ao estatuto social, com atuação direta na promoção, prevenção e atenção à saúde, exercida através do Instituto Bezerra de Menezes (CNPJ filial da Associação) mantido essencialmente pelo Sistema Único de Saúde.

A atividade de assistência social é exercida através da associação (CNPJ matriz) e Casa de Referência (CNPJ segunda filial).

21. Atendimentos assistenciais realizados pelo Instituto Bezerra de Menezes

A Entidade comprova o cumprimento do percentual mínimo de 60% (sessenta por cento) ao Sistema Único de Saúde – SUS por meio do somatório dos registros das internações verificados no Sistema de Comunicação de Internação Hospitalar a que se refere o inciso II do art. 4º da Lei nº 12.101/2009 (Decreto nº 7.237/2010) e Portaria nº 3.355/2010 – art. 19º medida por paciente-dia, de internação, assim distribuídas:

Descrição	**SUS**		**Particular**			**Total**
	Internações	**%**	**Unimed**	**Outros**	**Total**	
Quantidade de pacientes no início do exercício	258					
Internações no ano	1.128		7	10	17	1.145
Baixas por altas no ano						
Melhorada	870	78				
Abandono de tratamento	123	11				
Transferência para outras entidades	53	5				
Óbitos	11	1				
Alta administrativa	22	2				
Evasão	39	3				
	1.118	**100**				
Quantidade de pacientes no final do exercício	268					
Internação/dia, no exercício.	**97.477**		**115**	**692**	**807**	**98.284**
Porcentagem de atendimentos	**99,18%**		**0,12%**	**0,70%**	**0,82%**	**100,00%**

No ano de 2011, os atendimentos de mesma natureza foram os seguintes:

Descrição	**SUS**		**Particular**			**Total**
	Internações	**%**	**Unimed**	**Outros**	**Total**	
Quantidade de pacientes no início do exercício	265					
Internações	1.203		7	17	24	1.227
Baixas por altas						
Melhorada	898	74%				
Abandono de tratamento	172	14%				
Transferência para outras entidades	61	5%				
Óbitos	11	1%				
Alta administrativa	34	3%				
Evasão	34	3%				
	1.210	100%				
Quantidade de pacientes no final do exercício	258					
Internação/dia, no exercício.	**96.926**		**76**	**864**	**940**	**97.866**
Porcentagem de atendimentos	**99,04%**		**0,08%**	**0,88%**	**0,96%**	**100,00%**

22. Cobertura de seguros

A Entidade não possui seguro para cobrir sinistros de qualquer natureza.

23. Processos trabalhistas

De acordo com os critérios da NBC T 19.7 (Resolução CFC 1.180/09) e CPC 25, a Entidade também possui o processo em curso de nº 758/53.2011-162, no valor estimado de 30.000,00 no Posto Avançado do Trabalho de Espírito Santo do Pinhal, com grau de riscos mensurados como risco possível.

24. Segregações patrimoniais por grupos principais de contas:

Ativo	**Instituto**	**Associação**	**C.Referência**	**Total**
Circulante	1.238.525	1.094	769	1.240.388
Não circulante	5.488.020	265.107	158.241	5.911.368
Total do ativo	**6.726.545**	**266.201**	**159.010**	**7.151.756**
Passivo				
Circulante	697.401	71	253	697.725
Não Circulante	34.068	-	-	34.068
Total do passivo	**731.469**	**71**	**253**	**731.793**

25. Demais atividades desenvolvidas pela Entidade.

As atividades desenvolvidas na Associação, da Associação Espírita "Vicente de Paulo" são a de assistência espiritual, reuniões mediúnica, evangelização e cursos relacionados a evangelização oferecidos ao público em geral gratuitamente. Esses serviços e outros são estendidos são estendidos com desenvolvidas de atividades dentro do Instituto Bezerra de Menezes com os pacientes como, ampliação de oportunidades de aprendizado nas necessidades básicas do individuo, estimulando atividades básicas de vida diária, como higiene corporal, alimentação e vestuário, fortalecimento de aspectos sadios de sua mente, na interação social entre usuários e equipe e comunidade, atendimento psicológico semanal e realização de atividades sociais e familiares.

No Albergue noturno foi realizada avaliação quantitativa e qualitativa dos atendimentos efetivados, grau de reincidência, resultado dos encaminhamentos realizados pelo Assistente Social, com vistas a inserção social realizados no município de Espírito Santo do Pinhal. Somente permaneciam na Entidade por período superior a três dias, aqueles usuários, encaminhados por um Assistente Social e que participavam de projetos sociais administrados pela Entidade.

Os atendimentos no Albergue foram os seguintes, por faixa-etárias:

	2012			**2011**		
Faixa-etária	**Masculino**	**Feminino**	**Total**	**Masculino**	**Feminino**	**Total**
De 12 a 17 anos e 11 meses	0	0	0	1	0	1
De 18 a 49 anos e 11 meses	18	8	26	241	19	260
Acima de 50 anos	17	7	24	142	10	152
	35	**15**	**50**	**384**	**29**	**413**

Os atendimentos de pessoas carentes efetuados pela Casa de Referência Pedro Martins Souza no exercício, foram os seguintes:

Atendimento por faixa-etária	**Masculino**	**Feminino**	**Total**
De 18 a 49 anos e 11 meses	85	16	101
Acima de 50 anos	22	7	29
	107	**23**	**130**

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À Diretoria da
ASSOCIAÇÃO ESPIRITA "VICENTE DE PAULO
Espírito Santo do Pinhal – SP.

Examinamos as demonstrações contábeis da "Associação Espírita Vicente de Paulo" (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

1. Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

2. Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

3. Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis

Os custos de imóveis não se encontram segregados em terrenos e construções na contabilidade e a Entidade não reconhece a depreciação de construções, necessitando para isso essa segregação, revisão de vida útil e valores residuais da rubrica de construções e apuração da depreciação, se for o caso, conforme dispõe o pronunciamento CPC 27 do Comitê de Pronunciamento Contábil e ICPC 10. Em virtude de não ser praticável, não estimamos os valores de depreciação e nem de provisões a título de "impairment", para perdas, se houver para este item do ativo imobilizado.

4. Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações contábeis, as demonstrações contábeis acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da "Associação Espírita Vicente de Paulo" em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

5. Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nós auditados, com emissão de relatório datado em 03 de fevereiro de 2012, que não conteve qualquer modificação

São Paulo, 08 de fevereiro de 2013.

JPM Auditores Independentes
CRC.2SP024410/O-5

Manoel Messias de Oliveira Bastos
CRC.1SP123.790/O-3

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal abaixo assinados em cumprimento ás disposições estatutárias procederam os exames do Balanço Geral encerrado em 31 de Dezembro de 2012, bem como a comprovação de seu conteúdo, tendo aprovado o mesmo.

Espírito Santo do Pinhal, 25 de Fevereiro de 2013.

Kleber José Nogueira
CPF-074.960.878.15

João Batista Rozon
CPF-718.623.158.68

Djalma Ramalho
CPF-511.198.118-72

INTERNET

Acesso à internet alcança 40% das residências brasileiras, aponta pesquisa

O maior crescimento entre as regiões do país ocorreu no Nordeste, cujo acesso passou de 21% para 27% dos domicílios

DA REDAÇÃO

O acesso à internet chegou a 40% das residências brasileiras em 2012, aponta a pesquisa Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) Domicílios, divulgada na quinta-feira, 20, na capital paulista, pelo Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (Cetic.br). Em 2011, o percentual era de 36%. O maior crescimento entre as regiões do país ocorreu no Nordeste, cujo acesso passou de 21% para 27% dos domicílios. O Sudeste, no entanto, continua sendo a região com proporção mais alta de acessos, com 48%, seguida pelo Sul —47%— e Centro-Oeste —39%. O Norte tem o menor percentual, com 21%.

O levantamento, feito em 17 mil residências do país, mostra ainda que permanece a larga diferença de acesso à rede mundial de computadores entre áreas urbanas —44%— e rurais —10%. Proporcionalmente, a maioria dos que nunca acessaram a internet vive na zona rural, representando 77% dos desconectados. Em números absolutos, no entanto, a maior parte está na zona urbana, um total de 56 milhões de pessoas. Por outro lado, pela primeira vez, desde que a pesquisa foi iniciada em 2005, o número de brasileiros com 10 anos ou mais que são usuários de internet —49%— supera os que nunca a utilizaram —45%.

O principal local de acesso continua sendo a própria residência dos usuários, representando 74% dos entrevistados. A busca de lan houses para utilização da internet caiu 8 pontos percentuais e ficou em 19% no último ano. No estudo anterior, esse percentual era de 27%. Entre as classes D e E, entretanto, elas continuam sendo o local de acesso mais citado na pesquisa.

O levantamento reforça ainda a tendência à mobilidade, com a crescente presença de tecnologias móveis nos domicílios. Nas casas onde há computador, metade delas tem computador portátil. A proporção cresceu 9 pontos percentuais, passando de 41% para 50%. Também é maior o número de pessoas que acessam internet pelo celular. O percentual desses usuários passou de 18%, em 2011, para 24%. A frequência diária do uso da internet cresceu significativamente nos últimos cinco anos, passando de 53%, em 2008, para 69% nesta divulgação. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

ECONOMIA

Emprego com carteira assinada cresce menos

Os números foram divulgados hoje ontem, 21

DA REDAÇÃO

A geração de postos de trabalho com carteira assinada teve o segundo mês consecutivo de baixo crescimento —0,18% em maio, em comparação a abril, quando foi registrado aumento de 0,49%, em relação ao mês anterior. Os números divulgados ontem, 21, são Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) do Ministério do Trabalho e Emprego. O saldo de pouco mais de 72 mil postos criados é resultado de cerca de 1,8 milhão contratados menos 1,7 milhão demitidos.

De acordo com o Caged, o setor que registrou o pior desempenho foi o da construção civil, com o fechamento de mais de 1,8 mil postos. A agropecuária, os serviços e a indústria foram os setores com os melhores resultados —abertura de 33,8 mil, 21,1 mil e 15,7 mil postos, respectivamente.

Na agropecuária, os destaques foram para a produção de café, de cana-de-açúcar e de laranja. Nos serviços, para os relacionados a transportes, comunicações, serviços médicos e odontológicos; administração de imóveis e instituições financeiras. Na área da indústria, as áreas com melhor desempenho foram as de produtos alimentícios, químicos, material de transporte; têxtil, elétrico e de comunicação.

Os estados com os melhores resultados foram Minas Gerais —com o saldo positivo de 25,9 mil empregos formais—, São Paulo —22,4 mil— e Paraná —9,7 mil. Os piores foram Alagoas —com saldo negativo de 3,4 mil postos de trabalho—, Pernambuco —menos 2,4 mil— e Rio Grande do Sul —menos 2,1 mil. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

ARTIGO

Mastectomia Profilática: O procedimento de Angelina Jolie

ALESSANDRA G. WATASE DEL CLARO

Aos 37 anos, a atriz Angelina Jolie anunciou que havia sido submetida a cirurgia das mamas para evitar o câncer de mamas. Mas, afinal, o que ela fez? Esse procedimento evita o câncer de mama? As mamas ficam iguais depois do procedimento?

A mastectomia profilática, como é chamada essa cirurgia, é a remoção cirúrgica das mamas, mesmo antes de ser encontrado o câncer. Ela pode diminuir o risco de câncer de mamas em até 90% e está indicada em mulheres que tem alto risco.

A paciente é submetida a uma cirurgia em que o tecido mamário é retirado, mantendo-se a pele das mamas, as areolas e os mamilos. Existem vários tipos de incisão —corte—, podendo resultar em cicatrizes ao redor da areola ou semelhante a cicatrizes de cirurgia de redução estética das mamas. No mesmo tempo cirúrgico é realizada a reconstrução das mamas com a colocação de próteses de silicone.

O alto risco de ter câncer de mama ocorre nos casos de mulheres portadoras da mutação dos genes BRCA1 e BRCA2. Além disso, mulheres com histórico familiar de câncer de mama ou de ovário, principalmente em parentes de primeiro grau; câncer de mama em uma das mamas em pacientes com menos de 30 anos.

A mutação do gene BRCA corresponde a uma faixa de 5 a 10% de todos os casos de câncer de mama registrados, ou seja, em cada 100 casos de câncer de mama, de 5 a 10 pessoas tem a mutação do BRCA. Quando essa mutação genética é detectada o risco de ter câncer de mama varia entre 60 a 90% e pode-se considerar três alternativas: vigilância intensa por meio de mamografia, ressonância magnética e ultrassonografia; uso de medicamento de quimioterapia preventiva e a medida mais extrema, que é a cirurgia para retirada das mamas. Lembrando que a cirurgia reduz muito o risco de desenvolver câncer de mama, em torno de 90%, mas não elimina completamente os riscos da doença se desenvolver.

No Brasil preconiza-se a realização de mamografia anualmente a partir dos quarenta anos de idade para todas as mulheres e para as mulheres com risco mais alto o controle deve ser feito mais precocemente e por especialistas, no caso, o mastologista.

A realização da mastectomia preventiva, ou profilática ainda causa muita polêmica no meio médico, mas em alguns pontos há um consenso; principalmente com relação ao fato que essa cirurgia reduz a incidência do câncer de mama em mulheres com mutação no gene BRCA.

O exame para detecção desse gene é realizado no sangue e tem um custo alto, por volta de sete mil reais. A equipe médica pode avaliar a necessidade da pesquisa do gene BRCA, que quase não é realizada em nosso meio devido ao alto custo. Quando esse exame não é realizado, são avaliados todos os outros fatores de risco e a cirurgia pode ser realizada caso o risco seja alto.

A decisão da paciente fazer ou não a cirurgia deve ser tomada em conjunto com a equipe médica e levando em conta o risco de se desenvolver a doença. A cirurgia só deve ser feita após uma análise profunda do caso pelo oncologista, geneticista, mastologista, cirurgião plástico e psicólogo. Apesar de ser uma cirurgia efetiva, deve-se levar em conta a individualidade da paciente como histórico familiar, condição bio-psicossocial e personalidade, entre outros. Há a possibilidade da mulher sentir-se menos feminina com a retirada da mama, mesmo após sua reconstrução, podendo gerar uma autorrejeição, por receio de abandono por parte de seu parceiro e até diminuição da auto estima.

A mastectomia profilática alivia a mulher por ser uma conduta menos invasiva do que a cirurgia para retirada do câncer e se feita com reconstrução imediata tem um resultado estético superior.

É de fundamental importância pesar os prós e os contras que envolvem esse procedimento antes de realizá-lo, buscando beneficiar única e exclusivamente a paciente, tanto em sua saúde física, como na psicológica.

Tipos de reconstrução de mama

O que é a reconstrução de mama? Para que serve? Quando é realizada? Quem realiza?

A reconstrução de mama é uma cirurgia realizada em mulheres em que uma ou as duas mamas foram ou serão retiradas. O motivo mais comum dessa ressecção de mama é o câncer de mama.

Quando o câncer de mama é diagnosticado e a cirurgia de retirada da mama é indicada pelo mastologista; a mulher pode ser submetida a reconstrução da mama, sendo necessária a consulta a um cirurgião plástico, que normalmente opera com esse mastologista.

A mulher é então encaminhada ao cirurgião plástico para avaliar as possibilidades de reconstrução.

A reconstrução pode ser realizada imediata ou tardiamente. A imediata consiste em realizar a reconstrução no mesmo dia que retira-se a mama. A tardia pode ser realizada após a retirada da mama e o tempo entre uma cirurgia e a outra depende de vários fatores como tipo do câncer, condições clínicas, realização de quimioterapia ou radioterapia, vontade da paciente, entre outros. Esse tempo mínimo será determinado pelos médicos.

Para a reconstrução completa da mama, geralmente são necessárias no mínimo duas cirurgias: uma para preencher o volume da mama e outra para a reconstrução do mamilo. Pode ser necessária também a simetrização da outra mama.

Quanto a reconstrução, esta pode ser realizada de várias maneiras:

-Com retalho do músculo reto abdominal: usa-se o músculo reto abdominal —músculo da barriga— e transfere-se esse músculo, gordura e pele para a região do tórax;

-Retalho do músculo grande dorsal e prótese: usa-se um dos músculos das costas e transfere-se para o tórax com a pele e coloca-se uma prótese de silicone para dar mais volume;

-Expansores cutâneos: coloca-se um expansor de pele na região da mama a ser reconstruída. Esse expansor é como se fosse uma prótese de silicone vazia —uma "bexiga vazia"—, no pós-operatório vai se insuflando através de uma válvula e após realiza-se outra cirurgia para retirar o expansor e trocar por uma prótese;

-próteses expansoras: é uma prótese de silicone metade preenchida com silicone gel e metade vazia, do mesmo modo que nos expansores, insufla-se com soro fisiológico no pós operatório até atingir o tamanho desejado

-Próteses: coloca-se a prótese de silicone na região da mama, normalmente essa técnica é possível quando não é retirado o complexo areolo papilar — aréola e mamilo;

Quando há a retirada também das aréolas e dos mamilos, estes podem ser reconstruídos com cirurgias bem mais simples, com o uso da pele local da mama reconstruída para fazer o mamilo e com pele da coxa ou pigmentação —tatuagem— para a reconstrução da areola.

A indicação do tipo de cirurgia de reconstrução que será realizada vai ser estudada pelo cirurgião plástico e equipe, levando em conta vários fatores como o tipo de ressecção, se retirou o complexo areolo papilar —aréola e mamilo—, se a paciente será submetida a radioterapia, condições clínicas e psicológicas da paciente.

Muitas vezes a definição do tipo de cirurgia será realizada durante a cirurgia, após a análise do tipo de câncer, comprometimento dos linfonodos axilares, do tamanho da retirada de pele. A equipe de cirurgia plástica prepara-se para realizar todos os tipos de cirurgia, levando vários tipos de próteses diferentes e equipamentos que podem ser utilizados em qualquer situação.

No caso da mastectomia profilática, a reconstrução mais realizada é com o uso de próteses, que pode ser realizada em somente uma cirurgia, já que as areolas e os mamilos não são retirados.

Sabemos que o melhor a se fazer para o câncer de mama é o diagnóstico precoce, através do auto exame, realização de mamografia anualmente, complementação com ultrassonografia e ressonância nuclear magnética se for necessário. Caso a mulher tenha casos de câncer de mama na família, principalmente parentes de primeiro grau como avós, primas, mãe, tias; avisar seu ginecologista ou o mastologista.

Com o avanço da tecnologia e técnicas cirúrgicas é possível reconstruir as mamas de mulheres que foram submetidas a mastectomia proporcionando a essas pacientes uma melhor qualidade de vida.

ALESSANDRA G. WATASE DEL CLARO é cirurgiã plástica

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 29 DE JUNHO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 968 | CONCLUÍDA ÀS 21H23 | R$ 2,50

RAFAEL MOSCONI

EVENTO

O time americano Charlotte Eagles visitou Pinhal no sábado, 17, por meio do projeto Conexão CX 300. Eles desenvolveram atividades para os jovens na praça Mauro Del Guerra e na escola estadual Cardeal Leme |B3

CONFERÊNCIA DE CULTURA

O Município realiza a Conferência Intermunicipal de Cultura no dia 13 de julho, sábado, no Cine Theatro Avenida, em conjunto com cerca de 15 municípios da região. Será a segunda participação de Pinhal —a primeira foi em 2009, em conjunto com Santo Antônio do Jardim |B3

1º OVERGROUND

O campeonato de skate Vulcan Street Series —que seria realizado no domingo, 22— acontece hoje, 29, a partir das 9h, na pista José Formaio, no estádio Fernando Costa. O certame será entre as categorias Mirim, Feminino, Iniciante e Best Trick Amador com subida ao pódio do 5º colocado ao 1º. Entrada um quilo de alimento

Fórum discute ações que visam combate às drogas

Em 1987, a Organização das Nações Unidas (ONU) determinou o dia 26 de junho como o Dia Internacional de Combate às Drogas. Em razão disso, o grupo Amor Exigente realizou na quarta-feira, 26, na Câmara Municipal, o 1º Fórum de Debates com o tema A droga conquista e depois mata. Com 15 anos de existência, o Amor Exigente é um programa que apoia e orienta os familiares de dependentes químicos. Participaram do Fórum como oradores convidados o promotor de direito da 2ª Vara da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Raul Ribeiro Sóra; o psiquiatra José Américo Silva Filho; e o coordenador regional do Amor Exigente, Marco Magalhães. O evento ainda contou com mediação da acupunturista e ginecologista Ana Lúcia Delbin Villegas. O psiquiatra José Américo explicou que a droga precisa ser abordada através de uma tríade composta de um indivíduo, a própria substância e a sociedade. O coordenador regional do Amor Exigente também enfatizou a necessidade de toda sociedade assumir o problema das drogas. "Não adianta delegarmos. Essa é a postura que o Amor Exigente descobriu: a amplitude da dependência química. Essa participação de todos nós é para que possamos lidar com esse problema", ressaltou Marco. O promotor de direito, Raul Ribeiro Sóra, também salientou a importância de debates que tratem do combate às drogas e a necessidade da união da sociedade em prol disso. "A sociedade civil precisa se unir, precisa de união no combate às drogas. É fundamental auxiliar e assessorar as pessoas que são usuárias de drogas". |A5

Obras paradas na praça da Dinda são questionadas por moradores

A quarta Câmara Itinerante aconteceu no salão de festas da igreja Assembleia de Deus Ministério Madureira, no Jardim Santa Rita, na segunda-feira, 24, e abrangeu aos bairros Jardim das Rosas, Jardim Pedro Corsi, Jardim Lélia, Jardim Sebastião Pedroso Ramos e Vila Celina. O morador do Jardim das Rosas, Pedro Henrique Dainezi, menciona as obras paradas na praça da Juventude [Praça da Dinda]. "A praça realmente é muito bem ocupada pela juventude de manhã, até tarde à noite. O problema é que não estão nem jogando bola e nem fazendo o uso devido". Pedro fala que o local abriga um "centro mercantil de drogas" e diz crer que as obras paradas foram vítimas de um "projeto mal feito". Marilda dos Santos Meglinski fala que existe uma carência de brinquedos em praças públicas e que a praça da Dinda era "uma praça boa e precisava de melhorias". Os moradores chamaram de situação de "abandono e descaso" o que acontece com a praça da Dinda. Também foi levantado pelo morador Jorge de Oliveira problemas relacionados à segurança dos bairros da vizinhança da praça da Dinda. "Temos a presença da Guarda Municipal. Se alguém dá uma pedrada é porque alguém falhou na vigília ou segurança", explica. |A2

Campanha contra paralisia infantil continua até 5 de julho

Embora a campanha nacional de vacinação contra a Poliomielite tenha encerrado na última sexta-feira, 21, o Ministério da Saúde recomenda aos estados e municípios que não atingiram a meta a prosseguirem com a mobilização até o próximo dia 5 de julho. O Município só atingiu a meta na faixa das crianças de dois anos, onde 97,77% foram vacinadas, segundo informou a enfermeira Isabela Tofoli Ribeiro nos dados da última atualização feita na segunda-feira, 24. Do público das crianças menores de seis meses a um ano foram vacinadas 78,57%; um ano, 76,34; três anos, 87,58; e com quatro anos, 82,63%. |A4

DISPARANDO

> O engraçado é que determinados cargos políticos dentro do serviço público tem certo tempo para ser recontratado. O Pronto Atendimento recebe recursos do serviço público, portanto é inaceitável que esse contrato tenha legalidade

RONALDO CORDEIRO GOUVEA (BAIANO), servidor público, durante tribuna livre, na sessão ordinária da Câmara Municipal de segunda-feira, 17, em que fez denúncias sobre possíveis irregularidades na Saúde

> A Prefeitura é uma coisa, o HFR é outra, mas tudo dentro da lei

KLEBER SCALESE JUNIOR (PSDB), vereador, em comentário acerca das declarações de Ronaldo Cordeiro Gouvea, idem

> Precisamos ter uma UTI em Pinhal. O pinhalense tem que ter a dignidade de pelo menos morrer em sua cidade

JOSÉ GILBERTO VIOLA (PP), sobre a instalação de uma Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) no Município

> Os pinhalenses, de forma geral, estão tendo muito problema. Eles [Claro] responderam que iriam ver tecnicamente o problema

SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR (PSD), vereador, acerca dos problemas que o Município tem com os serviços de telefonia móvel prestados pela empresa Claro

> Em termos de cobertura Pinhal melhorou bastante. Conseguimos atingir a cobertura do Ministério da Saúde com crianças [81,06%], trabalhadores de saúde [100,98%] e as puérperas [101,61]

ISABELA TOFOLI RIBEIRO, enfermeira, em análise sobre o índice de cobertura da campanha de vacinação contra a gripe em Pinhal

> Acho que temos condições de irmos para uma fase estadual

ROSA CAVAGNOLLI, diretora de Cultura e Turismo, acerca da classificação da companhia de teatro Viva Arte para representar o município na fase regional do Mapa Cultural Paulista

> A escolha de um espetáculo adulto é o perfil que mais atende ao Mapa, entra na questão da independência, tem toda uma logística a disponibilidade

CARLOS AUGUSTO CASTILHO, coordenador da oficina Guiomar Novaes, foi um dos jurados da seleção regional do Mapa Cultural Paulista e avaliou que o perfil da Viva Arte se enquadra com o que o concurso pede

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

Dia	Períodos	Máx.	Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.	Manhã Tarde Noite	25°	12°	0mm	91%
Dom.	Manhã Tarde Noite	25°	13°	2mm	85%
Seg.	Manhã Tarde Noite	24°	14°	2mm	85%
Ter.	Manhã Tarde Noite	23°	13°	2mm	98%
Qua.	Manhã Tarde Noite	20°	10°	0mm	89%

CÂMARA ITINERANTE

Obras paradas na praça da Dinda são questionadas por moradores

A quarta sessão itinerante da Câmara Municipal de segunda-feira, 24, abrangeu os bairros Jardim das Rosas, Jardim Santa Rita, Jardim Pedro Corsi, Jardim Lélia, Jardim Sebastião Pedroso Ramos e Vila Celina

DA REDAÇÃO

A quarta Câmara Itinerante aconteceu no salão de festas da igreja Assembleia de Deus Ministério Madureira, no Jardim Santa Rita, na segunda-feira, 24, e abrangeu aos bairros Jardim das Rosas, Jardim Pedro Corsi, Jardim Lélia, Jardim Sebastião Pedroso Ramos e Vila Celina.

A sessão itinerante da Câmara acontece sempre na última segunda-feira de cada mês, por decisão da atual legislatura, onde são realizadas visitas aos bairros do Município com o objetivo de ouvir os questionamentos dos moradores e divulgar o funcionamento do Poder Legislativo. No começo do ano, a cidade foi mapeada em diversas regiões. Cada região corresponde a um bairro e compreende as vilas em seu entorno.

Trânsito

Ana Maria de Araújo Zucherato, moradora do Jardim Pedro Corsi, solicita a pavimentação das ruas e sinalização de trânsito. "Tem pouca sinalização de trânsito no bairro". A moradora ainda fala da instalação de redutores de velocidade na rua Mário Pesoto.

Rita de Cássia Bassos Vicente menciona os buracos nas ruas do bairro. "Minha filha quase quebrou o pé por conta de um buraco", explica.

Daniel Rodrigues da Silva cita o trânsito na rua Frederico Frederighi, do Jardim Pedro Corsi, e a colocação de redutores de velocidade. "Gostaria de saber como resolver esse assunto. Devemos voltar à Prefeitura, pois já foi pedido e negaram", fala.

Ele também pede a colocação da faixa de pedestres em frente à igreja Assembleia de Deus e solicita uma vaga de cadeirantes e deficientes. O morador fala que observou que no cruzamento da avenida São José dos Reis Pontes —atrás do campo de futebol da praça da Dinda— mais de 150 veículos, em determinado prazo de tempo, fizeram o trecho na contramão.

Nicolau Vicente de Lima comenta sobre a velocidade de que os carros passam no cruzamento da avenida Dr. Paschoal Brando, no Jardim das Rosas. "As pessoas sobem muito depressa e quem está em cima não tem visão. É um ponto que peço uma marcação de alerta", reforça o morador.

Poda e iluminação

O morador do bairro Jardim Pedro Corsi, Reginaldo Jesus Faria, comenta sobre o corte e a poda de árvores e ressalta a necessidade da colocação de postes de iluminação na rua Manuel Miranda Júnior.

Calçadas

Ana Maria de Araújo Zucherato diz que a calçada da Clínica Santa Rosa dificulta o acesso dos moradores. "É muito complicado. Não existe calçada. Os moradores têm que andar na rua. Jogam o entulho e lixo lá. Gostaria que prestassem atenção neste problema", salienta.

Os moradores ainda comentaram sobre os terrenos que "invadem as calçadas", e a necessidade delas serem ampliadas. "Do lado de baixo da clínica [Santa Rosa] não temos calçadas. Temos trânsito intenso em algumas ruas e as calçadas estão ruins, está complicado", fala Daniel Rodrigues Silva. "Temos poucos acidentes, mas não é impossível. Está muito estreito, precisamos de estudos", finaliza o morador.

A vereadora Maria de Lurdes Santiago (PPS) salienta que observando a situação das calçadas do bairro, sobretudo a da Clínica Santa Rosa, fez uma indicação para o Poder Executivo. Lourdes ainda fala sobre o lixo que a população joga nas calçadas.

Os moradores também levantaram a importância de funcionários da Prefeitura fazerem ronda nos bairros e fiscalizarem os terrenos e as calçadas. "O próprio Poder Público veria os problemas. Quem não tem dinheiro recebe multas por não fazer calçamento. Muitos que têm dinheiro não fazem suas calçadas", fala Nicolau Vicente.

Praça da Dinda

O morador do Jardim das Rosas, Pedro Henrique Dainezi, menciona as obras paradas na praça da Juventude [Praça da Dinda]. "A praça realmente é muito bem ocupada pela juventude de manhã, até tarde à noite. O problema é que não estão nem jogando bola e nem fazendo o uso devido". Pedro fala que o local abriga um "centro mercantil de drogas" e diz crer que as obras paradas foram vítimas de um "projeto mal feito".

Marilda dos Santos Meglinski fala que existe uma carência de brinquedos em praças públicas e que a praça da Dinda era "uma praça boa e precisava de melhorias". "Acontece que os governos não planejam suas ações. O Executivo precisa ver o que a população precisa, o que ela quer. Ao fazer ou resolver, se pega dinheiro e recursos que de saem do bolso do contribuinte. Quem dita a regra é a população", salienta.

Sergio Del Bianchi Junior (PSD) comenta acerca das obras paradas e a relação com a falta de recursos. "Conforme o poliesportivo era construído, a obra era medida pelo engenheiro da Caixa Federal e então liberavam a próxima etapa, até o ponto de dar problema [nas medidas da obra], e eles pararem de mandar verbas", fala.

Antônio Arquideu Zibordi Filho (PSD) menciona os convênios que devem ser estabelecidos pela municipalidade. "Senão, não podemos nem acabar e nem derrubar [o poliesportivo]. Por enquanto deveriam fechar a construção com algumas camadas de tijolos. Fechar provisoriamente para evitar o uso de substâncias entorpecentes", explica. O vereador ainda menciona que problemas parecidos ocorriam no Lago Municipal e cita s suas indicações e requerimentos para Prefeitura. "Hoje o maior problema é a falta de ocupação de espaço. Precisamos de aulas e oficinas", complementa a vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD).

Drogas

"Gostaria que tomassem providências", fala a moradora Rita de Cássia Bassos Vicente sobre o consumo de drogas na circunvizinhança.

O agente comunitário Jorge Aparecido de Oliveira menciona a piscina da praça Guerino Costa Filho e diz que atualmente ela é um ponto de consumo de drogas. "Quando ela [piscina] inaugurou, era a pedra preciosa do bairro. Trabalhando nesta área vemos que o uso [de drogas no local] é enorme", salienta. Jorge explica que o muro é baixo e que a piscina deixou de ser um ponto de lazer do bairro. "Deveriam ser feitas políticas para saber trazer melhorias aos moradores".

Nicolau Vicente de Lima reforça a questão do consumo de drogas e a falta de segurança. "Vemos muitas vezes pessoas entrando no elefante branco [a construção da praça da Dinda]. Não tem condições. É um crime o que está acontecendo".

Pedro Henrique Dainezi fala que o usuário de drogas precisa de um abrigo e os lugares mais usado são os que "a municipalidade, ou Estado não estão presentes". "Temos uma praça mal iluminada, vários esconderijos e muitos abrigos", fala.

Daniel Rodrigues da Silva ainda lembra-se do caso da escola José dos Reis Pontes, que, por ter um muro baixo, está sendo invadida por usuários de drogas. "Precisamos de iluminação. Colocaram [iluminação] atrás da escola, mas ninguém passa por ali. Só está servindo para reunião de gente que mexe com entorpecente", fala.

Segurança

Mediante ao que os moradores chamam de situação de "abandono e descaso", foi levantado pelo morador Jorge de Oliveira problemas relacionados à segurança dos bairros da vizinhança da praça da Dinda. "Temos a presença da Guarda Municipal e ouço queixas constantes de moradores que as iluminarias da praça da Dinda são apedrejadas. Se alguém dá uma pedrada é porque alguém falhou na vigília ou segurança", explica.

Pontos de ônibus

Jorge Aparecido de Oliveira ainda menciona os pontos de ônibus do entorno que, segundo ele, não estão cobertos. "Existem pontos que sempre estão cheios. Pontos que reúnem diversos bairros e que não estão cobertos", fala.

O vereador Antônio Arquideu Zibordi Filho explica que por suas voltas no Município observou que faltam coberturas nos pontos de ônibus em diversos bairros e regiões. "Serão feitas reivindicações para o Executivo", informa.

Berçário

Os moradores levantaram a questão da creche e berçário do núcleo José Bartholomey. "Ele [berçário] é um cubículo, pequeno", fala Ana Maria de Araújo. Marilda Meglinski fala que o berçário precisa de uma ampliação há muito tempo, pois encontra-se inadequado. "É um berçário excelente, mas precisa ser ampliado", fala.

Ana Maria informa que o fluxo é de aproximadamente vinte crianças no berçário.

"Precisamos de investimento na formação de professores", fala Osiris Paula Silva (PSDB), acrescentando a importância de investimentos na escola na formação de alunos. "Realmente faltam programas de prevenção, mas também faltam programas de reestruturação de famílias na questão de resgates de valores", destaca o Osiris.

Despacho

O vereador Sérgio Del Bianchi Junior (PSD) assina um despacho presidencial referente à ocupação de Ronaldo Cordeiro Gouvea (Baiano) na tribuna livre, realizada na sessão ordinária da Câmara Municipal, na segunda-feira, 17. O documento determina que sejam enviados à Câmara Municipal a cópia dos documentos de informação pessoal e o comprovante de residência de todos os cargos nomeados em confiança para as secretarias e diretorias, bem como os documentos sobre a contratação de Cristina Porto Filiponi, coordenadora de Saúde, concursada no Município, com a informação de horários, carga horária e cargos de lotação. O vereador ainda salienta se há o conhecimento por parte do prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), de alguma "eventual cumulação de cargos e a compatibilidade de horários", e ainda pede cópia dos documentos de contratação e o termo de rescisão do contrato de trabalho de Luis Antônio de Rezende Filho, atual gerente do Pronto Atendimento Municipal. Também é solicitada a cópia de documentos dos secretários e diretores, oficiando ao Cartório Eleitoral para colher informações sobre as datas de transferências dos registros de domicílio eleitoral. É oficiada à provedoria do Hospital Francisco Rosas, a busca de informações da existência de contrato de trabalho de ambos os funcionários, indicando o cargo e a carga horária desempenhada. Após concluir todos os procedimentos, é oficiada cópia à Promotoria de Justiça, para ciência dos atos praticados.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146 | 3651-5803
Desde 30 de abril de 1994
Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: **Francisco Ramon**
Editora-chefe: **Bruna Mazarin**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Gabriela de Freitas Alves Otaviano**
Colaboradores: **Eduardo Rezende, Ernesto Paiva Costa, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

Tirando partido

Motivos para protestar nunca foram tantos. Até porque os gestores públicos, de todas as matizes, há tempos dão a mínima ao povo, que comumente os elege —bem ou mal. E as migalhas —o aceno pífio da participação popular—, geralmente não passam de um pretexto politico-mercantil dos parlamentares, prefeitos, governadores e presidente, que via de regra, tão-só, miram em contabilizar os sufrágios futuros. Um protótipo burlesco que está arraigado no "fazer política" desde priscas eras. Entretanto, acabar com os partidos e os políticos é bestagem. Das grossas. Puro anteparo à anarquia e lobby a conceitos de ultradireita. Um exemplo. Em discurso sexta, 21, o senador Cristovam Buarque (PDT-DF) defendeu a extinção dos partidos políticos no Brasil ao comentar as manifestações que se multiplicam pelo País. "Talvez eu radicalize agora, mas acho que para atender o que eles querem nós precisaríamos de uma lei com 32 letras: estão abolidos os partidos, estão abolidos todos os partidos. Isso sensibilizaria a população lá fora. Hoje, nada unifica mais todos os militantes e manifestantes do que a ojeriza, a desconfiança, a crítica aos partidos políticos". Cristovam não radicalizou, pirou. E ao que parece os manifestantes também seguem perigosamente nas ruas gritando e agitando por convencimentos análogos. A democracia é outra coisa. Tenham certeza. Ou será que os novos caras-pintadas acreditam que as políticas públicas e afins, serão debatidas via redes sociais e que provavelmente irão eleger o próximo presidente, governadores, deputados e senadores por enquete do Facebook?

Saiam do censo comum. Quem odeia partidos —qualquer um—, e acha que todo político é igual —e corrupto— e quer o impeachment de Dilma está absolutamente equivocado e pode ser inserido —no mínimo— como massa de manobra. E é inegável que em boa parte dos jovens há a falta de familiaridade com a prática do agir e pensar político. E isso poderá levar a militância a marchar de forma a servir a comprometimentos escusos.

Mas talvez seja até compreensível pensamentos tão retrógrados de uma população que é por tanto tempo tão submissa e manipulada por governo e mídia. Uma população que ainda hoje insiste em dizer que "odeia política" e que quer "distância" dela. Ora, vejamos. Como odiar ou se distanciar de um sistema no qual se está inserido e é completamente dependente dele? Confusão com politicagem? Ou falta de conhecimento de ambos os termos?

O fato é que as manifestações são um suspiro de esperança. A esperança do "gigante que acordou" e começou a abrir os olhos e fazer o que sempre deveria ter feito: cobrar. O gigante que finalmente fez jus ao seu tamanho e importância.

Vamos afunilar. Pinhal também aderiu ao "suspiro". Na tarde de sábado, 22, mais de 600 pessoas saíram às ruas para apoiar as manifestações nacionais e dar o primeiro passo para reivindicar coisas que há tempos precisam ser cobradas por aqui. O Manifesta Pinhal levou para as ruas cartazes como "Ou para a corrupção, ou paramos o País", "PECado 37" e "Uma cidade muda, não muda". E tudo transcorreu sem incidentes. Um exemplo de cidadania.

O **AC** sempre foi e será favorável as manifestações de protestos conscientes. Afinal, são atos que fortalecem a democracia no País. Mas que elas não sejam apenas um episódio na história do Brasil. Que ela se efetive e demonstre sua eficácia nas urnas.

opinião

Copa das Manifestações

EDUARDO WOLFF

Obviamente, a mídia não esperava uma pauta tão latente e envolvente como a que foi intitulada por alguns como "A Revolução dos 20 centavos". Uma dimensão de cobertura que lembra outras manifestações populares de outrora, como Golpe de 1964, Diretas Já e Caras Pintadas, para citar as mais relevantes. As diferenças destes movimentos mencionados com o atual é o aditivo das redes sociais, que permite uma forma mais rápida e direta de contato entre as pessoas. A população brasileira descobriu, por mais irônico que isso possa parecer, que a insatisfação passava do intolerável entre todos. Ou seja, constatou-se que uma pessoa não tem representatividade, mas uma multidão, sim, tem o poder de ação. Como um Messi que não pode ganhar uma partida sozinho, pois precisa de outros jogadores.

Esse poder tem sido tão forte que modificou a linha editorial da imprensa neste mês de junho de 2013. Jornalistas que enfrentaram a repressão da ditadura militar e de traficantes, como no caso do competente Caco Barcellos, que foi censurado pelo povo por trabalhar numa emissora que é hostilizada pelo mesmo. Recebeu um cartão vermelho e foi tomar a ducha mais cedo. Até uma pesquisa que induzia o telespectador a ser contrário aos protestos —que foi refeita durante a transmissão— foi desmantelada pelo povo, deixando o apresentador envergonhado, como se fosse um gol contra. Além disso, os colegas da imprensa têm se posicionado intensamente na internet em seus perfis. Parece que foi encontrada uma brecha para extravasar junto com a sociedade, uma espécie de furo na defesa adversária.

Até a esfera política, o principal rival, tem se preocupado em se comunicar. Como não têm líderes para representá-los, as reivindicações dos manifestos são realizadas pelo mesmo meio que permitiu à população ir às ruas: a rede. Nunca foi tão dinâmico reduzir —o que até então parecia inviável – uma tarifa ou anular uma lei considerada imprópria. Verdadeiros gols de placa.

As próprias pessoas envolvidas nas manifestações vêm realizando coberturas jornalísticas dignas de registro. São jogadas de extrema categoria, com imagens históricas que são captadas por celulares e câmeras. Bem como relatos do que está ocorrendo, em tempo real, de quem está no protesto, tornando-se uma leitura mais atrativa até do que a mídia convencional. Ali, constam informações críticas e preocupantes sobre os abusos praticados por alguns policiais em cidadãos que agiam de forma pacífica, como também a omissão da polícia em relação aos vândalos infiltrados. Esses conteúdos escancaram o total despreparo da segurança pública no país, além da falta de educação por parte de outros: situações que precisam de soluções urgentes. Essas divulgações são uma espécie de notícia do povo para o povo. A população tem compreendido que com estas veiculações nas redes os fatos ali mostrados, são mais fidedignos, sem grandes riscos de edições.

Ah, aliado a isso, tem ocorrido um torneio que se chama Copa das Confederações. É uma preparação para a Copa do Mundo de 2014. Mas isso, que seria o assunto principal, virou secundário, uma espécie de amistoso, que não vale nada. E o Brasil, que estava mal no futebol, vem melhorando de rendimento. E o que importa? Esse esporte já não contenta mais o brasileiro. Ainda mais a partir das declarações bola-murcha vindas de ídolos como Pelé e Ronaldo Fenômeno. O craque de agora é outro, ele se chama "mudança".

EDUARDO WOLFF é jornalista

cartas e e-mails

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail **redação@acidade.inf.br** ou pelo correio —**rua José Bonifácio, 54, 1º andar, sala 2, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP.** Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. O **AC** se reserva o direito de publicar trechos.

Manifestações

Quem diria, a juventude pinhalense surpreendeu. Para quem acha que nossos jovens estão alienados, a resposta veio com uma participação grandiosa na manifestação do dia 22. Foi emocionante, foi comovente, mais de mil jovens e um tanto a mais de semijovens se manifestando, unanimes gritando palavras de ordem e cartazes aos montes erguidos no ar com suas reivindicações. Cantou-se o Hino Nacional por duas vezes, todos com a letra na ponta da língua e a música muito bem afinada, deu pra arrepiar, vi gente quase chorando de emoção.

Notei a falta de um número, que devia de ter sido bem maior, de pais e veteranos. Esses senhores perderam uma ótima oportunidade para mostrar aos seus filhos que não são aquele bundão que seus filhos pensam que eles são.

Sem transtornos de elementos outros que apelam para o vandalismo, que a meu ver são pessoas pagas e infiltradas pelos partidos de sustentação do governo para descreditar o movimento. Não esqueçamos que o ano que vem tem eleições.

O movimento cresceu, floresceu e esperamos que os frutos que já estamos vendo, desta vez se torne realidade. Que se faça a reforma política necessária e desejada, que por sinal também já foi pedida pela OAB e a CNBB. Até nossa presidenta já se manifestou com sugestões. Todas bem paliativas, sem pressa, empurrado tudo com a barriga para depois das próximas eleições.

Lembrei-me de manifestações que aqui ocorreram com esse mesmo espírito participativo. No início da década de 50, lembro muito bem —e até fotos eu tenho e estão em meu blog [gerastaut.blogspot.com]— do enterro que os alunos do Cardeal Leme fizeram de dois professores dos quais não estavam satisfeitos, matemática e geografia, nas fotos dá pra ler nos caixões. Apesar de criança, lembro muito bem, pois estava dentro do carro fúnebre que meu pai dirigia acompanhando o cortejo. Na ocasião a funerária era nossa e Seu Chico Staut, meu pai, era muito participativo, até demais, com ele eu aprendi e muito.

Outra manifestação que me lembro, pois estava lá também, foi a greve que o povo fez contra o Cine Eden. Na ocasião ali só passava filmes ruins, os abacaxis. Lembro muito bem até dos cartazes exibidos na entrada do cinema, um deles que a Mara Passarelli fez, num desenho muito bem feito, era uma artista. Retratava o antigo triangulo —nome que até hoje designa aquele bairro—, nele para São João ia os filmes bons e pra cá uma carroça cheia de abacaxis. Desta já vi fotos, mas não as tenho.

Aqui muito pouca gente não gostou do movimento. Por quê? Será que pisaram nos calos destes distintos.

Aos jovens que estão participando meus parabéns, quem sabe daí saia muitas lideranças políticas autenticas das quais esta cidade tanto necessita.

Política todos nós fazemos, ser político é vocação e não profissão. Mas, o que é que estamos vendo aqui e acolá?

Geraldo Francisco Staut (Gera Sataut) é comerciante aposentado

A passeata do protesto

No último dia 22 deste mês a população de nossa cidade saiu às ruas para protestar contra os governantes e as medidas por eles tomadas, que em nada beneficia o povo em geral.

O alvo da manifestação foi à corrupção que campeia em toda a esfera de governo, contra a aprovação da PEC 37 que tira do Ministério Público o poder de investigar crimes praticados principalmente por políticos; contra os partidos políticos que se tornaram inoperantes e em nada representa o eleitor; contra os gastos excessivos para a reforma e modernização dos estádios de futebol, pedindo entre outras coisas mais segurança, um atendimento médico hospital de boa qualidade e a valorização da educação, o respeito ao meio ambiente e muito mais.

Calcula-se que mais de mil pessoas participaram da passeata ordeira e pacífica compostos por jovens e pessoas do povo portando bandeira e cartazes repudiando a ma atuação de quem tem o dever de administrar bem os recursos dos impostos recebidos.

O lema dos manifestantes era cantado em todo o transcurso do protesto como "povo unido jamais será vencido", recado dado aos políticos tanto local como em todo o Brasil que não mais será tolerado a pratica de atos abusivos contra a sociedade.

É bom lembrar que as passeatas pipocam em todo País demonstrando o descontentamento do cidadão que paga religiosamente seus impostos e nota que o dinheiro escorre pelo ralo da corrupção, do empreguismo da roubalheira, beneficiando só aqueles que estão mais próximos do governo.

As manifestações tiveram como ponto de partida o aumento das passagens de ônibus e trens nas grandes capitais quando os usuários desses transportes verificaram o aumento abusivo impostos a eles sem uma contra partida justificável e um serviço de péssima qualidade.

Daí surgiu novos atos de descontentamento muitas vezes reprimidos pela polícia para evitar depredações contra o bem público ou particular.

Necessário se torna coibir atos de vandalismos por aqueles que se infiltram no movimento, tentando descaracterizar e prejudicar a autenticidade dos manifestantes, esses provocadores devem ser banidos e suas ações criminosas penalizadas com muito rigor pelas autoridades competentes.

A voz das ruas por certo foi ouvida pelos governantes, mas creio que não foi bem entendida, pois providências sugeridas pela presidente Dilma Rousseff nem de longe vem de encontro com que a população exige e tem pleno direito.

Dilma está propondo um pacto entre governadores e prefeitos para atendimento das reivindicações populares a instalação de uma Assembleia Nacional Constituinte e ainda reforma partidária e até mesmo um plebiscito quando o povo será ouvido através das urnas.

Mas o que se nota nas grandes manifestações de rua é que o povo está muito descontente com a política econômica e com decisões impostas, ignorando a real necessidade de todos.

Para finalizar, não poderia deixar de parabenizar os jovens pinhalenses pelo belo ato cívico e de patriotismo por essa tomada de posição. A passeata do protesto foi coroada de pleno êxito.

Fausto Ratol é advogado

HERÓDOTO BARBEIRO

Escute, Zé Ninguém

Finalmente o Zé Ninguém virou Zé Alguém. Cansado de ser tapeado pelo palavreado oco e dissonante dos que dirigem seu dia a dia, o Zé Ninguém resolveu dar um basta a sua docilidade ovina e sair para a rua. Não para ver a banda passar, mas para se misturar com ela, e, mesmo sem saber tocar nenhum instrumento, decorou o estribilho e cantou. Mesmo com as juntas duras, dançou como há muito tempo não dançava. Canto e dança de uma satisfação que há muito não sentia. Estava, não sabe há quanto tempo, confinado na sua carapaça sem poder se quer respirar. Cansou de se calar e conferir mais poder aos poderosos, ou escolher homens fracos, corruptos e maus para representá-lo no Parlamento, Assembleia ou Câmara. Descobriu que não é tarde demais para parar de ser enganado.

Chega de ser um Zé Ninguém, é hora de ser um Zé Alguém. Essa história vem rolando desde os tempos da independência, quando um tirano iniciou o ciclo de poder central forte, acoplado a um parlamento fraco e sensível a qualquer barganha de qualquer espécie. Ser um homem comum, não é, necessariamente, ser um Zé Ninguém. Basta ter consciência que pode ter opinião própria, governar a própria vida, e escolher o mundo que quer viver. Quando o Zé Ninguém sabe a força que tem e perde o medo de saber, se torna um Zé Alguém. Para de sentir orgulho dos que manipulam o poder e passa a sentir orgulho de si mesmo. Quanto mais entende sua importância social, mais acredita nela, e quanto mais entende como pode ser sujeito da história, mais acredita em si mesmo. Em outras palavras o Zé Ninguém quer ser um Zé Alguém, ainda que faça parte da opinião pública, de ser um homem comum, do distinto público.

O Zé Alguém tomou consciência que pode ser senhor de si mesmo e do seu mundo. Aprendeu como ser um homem senhor de si mesmo e ter certeza que nada há de errado com o que pensa e faz. Não tem mais medo de olhar para si mesmo, nem das críticas, nem do poder que está em suas mãos. Agora sabe que pode ser diferente, livre das intimidações, sincero e refratário às manipulações, capaz de reagir, mas não com um ladrão no meio da noite, mas em plena luz do dia. Não se assusta com a verdade ainda que seja perigosa e que pode ser saudável, mas qualquer turba pode se apoderar dela. Não pactua mais com os que acham que os fins justificam os meios, por mais abjetos que sejam. O Zé Alguém, ao contrário do Zé Ninguém, não ultraja a liberdade que é conferida pelas instituições democráticas, faz o possível para preservá-las e lhe dá bases firmes na sua vida cotidiana. Zé Alguém não quer mais deixar as ruas, sejam elas físicas ou nas redes sociais.

Peço desculpas ao autor dessas ideias, Wilhelm Reich, pelas mudanças no seu texto original Escute, Zé Ninguém.(Ed. Martins)

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Etec A Etec Dr. Carolino da Motta e Silva divulgou o calendário de matrículas para o segundo semestre de 2013. No dia 15 de julho será divulgada a lista de classificação geral e acontecerá a reunião de pré-matrícula —sobre documentos necessários, transporte, APM, entre outros temas. Nos dias 16 e 17 de julho acontecerão as matrículas que devem ser feitas na Etec das 16h às 22h.

Prouni A edição de inverno do Programa Universidade para Todos (Prouni) totalizou 436.941 candidatos. As inscrições foram encerradas e a primeira chamada será divulgada no domingo, 30, pela internet. Nesse processo seletivo, o programa oferece 90.045 bolsas, das quais 55.693 integrais. Os estudantes devem ficar atentos ao calendário do Prouni, modificado após a prorrogação da data de inscrição. Os selecionados deverão comparecer de 1º a 8 de julho na instituição de ensino para comprovar as informações prestadas no momento da inscrição, providenciar a matrícula e, se for o caso, participar de seleção própria da faculdade ou universidade. O resultado da segunda chamada está previsto para 16 de julho. O estudante terá de 16 a 22 do mesmo mês para comprovar as informações e providenciar a matrícula. Caso fique fora das duas chamadas e pretenda integrar a lista de espera, o candidato terá de fazer a adesão, também on-line, de 26 a 29 de julho. Poderão se inscrever as pessoas que fizeram a prova do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) e obtido, no mínimo, 450 pontos na média das notas. As bolsas integrais são para os estudantes com renda bruta familiar, por pessoa, de até um salário mínimo e meio. As bolsas parciais, no valor de 50% da mensalidade, são destinadas aos candidatos com renda bruta familiar de até três salários mínimos por pessoa.

Curso O Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal) oferecerá o curso de Enfermagem. O novo curso de enfermagem conta com uma ampla estrutura, metodologia aprovada pelo Ministério da Educação (MEC), estágio a partir do segundo ano —supervisionado e com numero reduzido de alunos— , visitas técnicas monitoradas, professores mestres e doutores, laboratório modernos, aulas práticas e mensalidades a partir de R$ 495 reais. As provas serão feitas pelo sistema de agendamento, no período compreendido entre 2 e 20 de julho. Para maiores informações ligue 0800-7070-701, ou acesse unipinhal.edu.br.

Novo cargo As 91 diretorias de ensino da Secretaria de Estado da Educação vão contar pela primeira vez com o cargo de analista de tecnologia. A pasta criou 400 postos para a função inédita na rede estadual, que tem como salário inicial R$ 2.169 por 40 horas semanais. Para a convocação destes servidores, a Secretaria organiza novo concurso, com edital a ser definido após autorização do governo estadual.

Festa junina A diretoria de Promoção Social, por meio dos Centros de Referência de Assistência Social —Cras 1 e 2—, realizou ontem, 28, no Lar Jesus, uma festa junina para a confraternização dos grupos de idosos Alegria de Viver, Bem Viver e Felicidade, além dos adolescentes dos programas Ação Jovem e Projeto Criança (Profic).

Incentivo O Ministério da Saúde publicou na quinta-feira, 27, no Diário Oficial da União a criação de incentivos financeiros para a aquisição de equipamentos médico-hospitalares e mobiliários para unidades de Pronto Atendimento (UPA 24 horas). Os recursos vão depender do porte da UPA, ficando entre R$ 400 mil e R$ 1 milhão. Podem receber o incentivo as unidades novas e ampliadas, habilitadas conforme as Portarias 2008, nº 1.020/GM/MS, de 2009, e nº 1.171/GM/MS, de 2012, em construção ou construídas, mas com prazo não esgotado para início de funcionamento. Os estados e municípios interessados deverão fazer a proposta de financiamento na internet [http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/index.html]. Cada proposta será avaliada pela Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde.

PARALISIA INFANTIL

Pinhal mantém campanha contra poliomielite até 5 de julho

Ministério da Saúde recomendou aos estados e municípios que não atingiram a meta a prosseguirem com a mobilização

DA REDAÇÃO

Embora a campanha nacional de vacinação contra a Poliomielite tenha encerrado na última sexta-feira, 21, o Ministério da Saúde recomenda aos estados e municípios que não atingiram a meta a prosseguirem com a mobilização até o próximo dia 5 de julho. O balanço parcial divulgado na quinta-feira, 27, indica que 11,3 milhões de crianças entre seis meses e menores de cinco anos foram imunizadas contra a doença em todo o País, o que corresponde a 87,6% do público-alvo, formado, no total, por 12,9 milhões de crianças. A expectativa é chegar 95%, ou seja, 12,2 milhões de crianças.

De acordo com os números preliminares informados pelas secretarias de saúde até às 10h de quinta-feira, 27, dois estados já atingiram a meta: Acre [97,3%] e Roraima [96,7%]. Os outros estados com as maiores coberturas vacinais são: Rondônia [94,8%]; Santa Catarina [93,6%]; Rio de Janeiro [93,5%]; Goiás [93,5%]; Paraná [92,8%]; Maranhão [92,3%]; Sergipe [91,6%] e Rio Grande do Sul [90,5%].

O Município só atingiu a meta na faixa das crianças de dois anos, onde 97,77% foram vacinadas, segundo informou a enfermeira Isabela Tofoli Ribeiro nos dados da última atualização feita na segunda-feira, 24. Do público das crianças menores de seis meses a um ano foram vacinadas 78,57%; um ano, 76,34; três anos, 87,58; e com quatro anos, 82,63%.

Apesar da meta ainda não ter sido atingida na maioria dos estados, a coordenadora do Programa Nacional de Imunizações (PNI), do Ministério da Saúde, Carla Domingues, considera os números da campanha satisfatórios até o momento. "Esses dados ainda são preliminares e, só depois de consolidados, o Ministério da Saúde terá um panorama real da cobertura em todo o país", observou.

A coordenadora reforça a necessidade de manter a alta cobertura vacinal que ajudou a erradicar a doença no Brasil. "Quem ainda não conseguiu levar o filho para tomar as duas gotinhas, deve procurar qualquer unidade de saúde. É importante a conscientização dos pais sobre a importância desta imunização para que possamos manter o Brasil livre da pólio", alertou.

Segundo a coordenadora, além da vacina contra a poliomielite, os pais que levarem as crianças aos postos de vacinação poderão aproveitar para atualizar as vacinas em atraso. "É fundamental que os responsáveis não se esqueçam de levar a carteirinha de vacinação de seus filhos para que os profissionais possam avaliar a situação vacinal da criança", destacou.

O último caso registrado de poliomielite no Brasil foi há 24 anos e, desde 1994, o país mantém o certificado emitido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) de erradicação da poliomielite. A paralisia infantil não tem cura e a vacina é a única forma de prevenção. A aplicação das gotinhas permite também a disseminação do vírus vacinal no meio ambiente, ajudando a criar a imunidade de grupo, reforçando a proteção coletiva em todas as crianças.

APOIO FINANCEIRO

Santas casas terão apoio financeiro em troca da ampliação do atendimento

Para usar o benefício, o gestor da Santa Casa deve apresentar ao Ministério da Saúde um contrato firmado com o município ou o estado, um programa com a previsão de atendimento adicional e de recuperação financeira das entidades

DA REDAÇÃO

O governo federal vai dar apoio financeiro às santas casas e aos hospitais filantrópicos do país em troca da ampliação e melhoria do atendimento, anunciou na sexta-feira, 21, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha. Segundo ele, o incentivo faz parte de um conjunto de medidas para a recuperação financeira das unidades. "Essa medida é para enfrentar um problema histórico das santas casas que têm dívidas tributárias acumuladas ao longo dos anos. Queríamos inovar na proposta, não é o refinanciamento da dívida, em que se tem que contrair novos empréstimos. É a troca da dívida por mais atendimento no SUS [Sistema Único de Saúde] à população", disse.

Para usar o benefício, o gestor da Santa Casa deve apresentar ao Ministério da Saúde um contrato firmado com o município ou o estado, um programa com a previsão de atendimento adicional e de recuperação financeira das entidades. As dívidas tributárias acumuladas pelas entidades totalizam cerca de R$ 13 bilhões. As unidades que aderirem ao programa terão um prazo máximo de 15 anos para quitar os débitos.

A medida será encaminhada, em caráter de urgência, por projeto de lei ao Congresso Nacional. Os filantrópicos têm até o final de dezembro para aderir ao programa. Dados da pasta mostram que atualmente existem 1.753 unidades filantrópicas sem fins lucrativos, que respondem por mais de 50% do total de internações do SUS no país.

Padilha: a medida visa dar maior qualidade no atendimento ANTONIO CRUZ/ABr

Padilha anunciou ainda que o Ministério da Saúde vai dobrar o incentivo da tabela SUS dos atendimentos dos serviços de média complexidade para as entidades que assinarem contratos com o gestor estadual ou municipal. O incentivo corresponde a um adicional de R$ 2 bilhões.

O ministro disse que as medidas já vinham sendo discutidas com as santas casas e com o Congresso. Segundo ele, no entanto, as melhorias no atendimento de saúde vão ao encontro das reivindicações feitas nos últimos dias nos protestos que têm ocorrido pelo País. "Nossa proposta está em sintonia com que estão falando nas ruas de ampliar o investimento na saúde. Eu sinto que o que os jovens falam é 'queremos melhoria do serviço público'. A medida visa, além de realocar mais recursos, a dar maior qualidade no atendimento", destacou Padilha. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

FALECIMENTOS

BENEDITO RIBEIRO, dia 21/6, aos 83 anos, casado com Maria Aparecida Ribeiro. Cemitério Municipal.
LUZIA BAITELO DEL JUDICE, dia 23/6, aos 86 anos, viúva de João Del Judice. Cemitério Municipal.
ANTÔNIO PANTALEÃO D´ARCÁDIA, dia 24/6, aos 67 anos, casado com Ana Laura Aceti D´Arcádia. Cemitério Municipal.
MARIA FILOMENA LOPES, dia 25/6, aos 66 anos, casado com Laércio Lopes. Cemitério Municipal.
LUIZ ABREU SILVA, dia 26/6, aos 91 anos, solteiro, filho de Ezequiel Silva e Maria de Campos Abreu da Silva. Cemitério da Saudade de Campinas.
NOÊMIA APARECIDA DA SILVA ALBORGHETTI, dia 27/6, aos 77 anos, viúva de José Alborghetti. Cemitério Municipal.
CARLOS ALBERTO MEDEIROS, dia 27/6, aos 54 anos, separado, filho de Alberto Medeiros Filho e Aparecida Gomes Medeiros. Parque das Acácias.
LUIZ FERNANDO NOHRA, dia 27/6, aos 55 anos, divorciado de Luciana Araújo Neves. Cemitério Municipal.
AMADEU CUSSOLIN, dia 27/6, aos 90, viúvo de Aparecida da Silva Cussolin. Cemitério Municipal.
LUIZA DA SILVA FIRMINO, dia 28/6, aos 75 anos, casada com Vicente Firmino. Parque das Acácias.
ANDERSON CARLOS CÂNDIDO, dia 28/6, aos 31 anos, solteiro, filho de José Carlos Cândido e Luiza Aparecida de Souza Cândido. Parque das Acácias.

A força do amor

O casamento é uma completitude abençoada. A lei de Moisés ordenava o marido proporcionar a felicidade da esposa; em caso de guerra o recém-casado era dispensado de sua convocação e sua lua de mel deveria durar um ano. No livro de Provérbios o sábio Rei Salomão diz que o homem deve ser a benção alegre da companhia de sua amada, numa figura linda: "bebe água de seu próprio poço" e abraça amorosamente a sua amada. Somente a demonstração de amor tornará o casamento um lugar abençoado.

Mas de que modo vocês poderão demonstrar este amor? A maioria pensa que a suprema demonstração de amor seja sua expressão erótica, sexual sendo o sexo o ápice do amor. A ideia de que "nossas diferenças se fazem em cima da cama" é mentirosa, pois sexo sem amor é violência. Alguém disse sabiamente que uma boa relação sexual começa no dizer "bom dia" de forma amorosa durante o café matinal.

A primeira coisa que dá forças ao amor é a atenção; quem ama presta atenção. Em muitos casamentos, os gritos demonstram que a surdez desamorosa atingiu aquela família. Sendo estes gritos a expressão de corações que vivem nos desertos da afeição. É realmente difícil ser um "ninguém" dentro de casa! Entra, sai e ninguém nota ou vê... Maridos que prestam atenção nos carros, nos noticiários, nos jornais, no futebol e não conseguem ver, olhar nos olhos da sua amada! Ela só me nota quando adoeço? Ou então, em que dia ela faz aniversário mesmo?

A aceitação é uma das necessidades básicas de um individuo. Ser aceito, ter o seu valor especial. Após alguns anos de casados, ou que acontece com muitos pares, a descoberta de seus defeitos. Ah! Eu não conhecia você direito. Surgindo a tentação de mudar de cônjuge. Esta tentativa inútil, o máximo que faz é, em muitas vezes lançar o outro nos braços estranhos. A aceitação é uma graça que Deus nos deu! Quando a pessoa não nos aceita, fica difícil agradá-la tornando-a distante. Como é fácil achar defeitos nos outros: é um abismo sem fundo para onde um defeito chama outro. Se os dentes não são bem cuidados, a boca contorcida, o rosto defeituoso e por aí vai... Para quem aceita, até os defeitos se transformam em virtudes, fortalecendo o casamento.

E quando a manifestação de amor aparece, transforma-se em afeição. Atitudes pequenas, pequenas coisas podem prender o gigante. São apenas detalhes que encantam nos romances de Bela e Feras. Atitudes nobres, carinho, fazem o "feio" irresistível. Temos por exemplo os horrorosos mostrengos criados para as crianças: os fofões, os "babys" dos dinossauros... Por que são amados e tão queridos da garotada? Porque se tornaram símbolos de carinhos dos pequenos?

Há casais que escondem nos guarda-roupas os seus beijos, abraços, carinhos, e a afeição. Agora que pegou o peixe, joga a isca fora. Não sabem curtir uma vida completa a dois e tornam-se insensíveis.

Certo humorista dizia que podia viver dois meses sustentados por um bom elogio; e para cada palavra negativa, somente quatro palavras positivas poderão reavivá-los. A mulher nasceu para o elogio; ela precisa de uma palavra de ânimo e isso lhe será muito mais que um almoço. Uma palavra alegre, forte e bonita faz bater o coração do homem e brilhar os olhos intensamente. Pare, mergulhe nos lindos olhos, no belo sorriso, na doce voz, e se deixe perder pela esfuziante contemplação de sua amada, do amado; Mostre que você cultiva, curte; e evidencie o que você acha de forte na pessoa amada. Afinal, se você não admirar o que é seu, esteja certo; outros admirarão...

E finalmente, demonstre seu amor na procura de atividades. A vida a dois deve ser interessante também, depois vem os filhos onde parece que todo o tempo desaparece e fazer alguma coisa juntos fica difícil... Procure estar juntos para atividades alegres, sós a dois. A gente, que é casado, deve enamorar-se sempre. Ir à igreja, aos parques, fazer passeios procurando sempre atender ao pedido do outro.

Há muitos casamentos que poderiam ser lindos, felizes, se levassem em conta a atenção, aceitação, afeição, admiração e as atividades. Sua riqueza está sempre perto de você; sua esposa, seu marido, seus filhos, sua casa, seu carro; a tudo Jesus nos faz vê-las! Pelo seu amor podemos admirá-las e tornar nosso lar um pedaço do céu aqui na terra.

Convidamos você e toda sua família: todas as terças-feiras para reunião de oração, quartas-feiras para células de estudo —nas casas—, as quintas-feiras para estudos bíblicos, às 20 horas, e aos domingos, às 19h30, para o culto de adoração e louvor. Reunimo-nos na av. Quirino dos Santos, 50, Centro, Espírito Santo do Pinhal, SP —próximo a rodoviária e fórum.

Nosso contato: pelos telefones (19) 3651-5153 e 8241-4292 —com Samuel Jr. e Luciene— ou pelo e-mail: samuel.jose@terra.com.br e site: www.ipb.org.br.

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

COMBATE ÀS DROGAS

‘O indivíduo perde o realismo quando vira dependente’

O grupo Amor Exigente realizou na quarta-feira, 26, na Câmara Municipal, o 1º Fórum de Debates com o tema A droga conquista e depois mata

BRUNA MAZARIN

Em 1987, a Organização das Nações Unidas (ONU) determinou o dia 26 de junho como o Dia Internacional de Combate às Drogas. Em razão disso, o grupo Amor Exigente realizou na quarta-feira, 26, na Câmara Municipal, o 1º Fórum de Debates com o tema A droga conquista e depois mata. Com 15 anos de existência, o Amor Exigente é um programa que apoia e orienta os familiares de dependentes químicos.

Participaram do Fórum como oradores convidados o promotor de direito da 2ª Vara da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Raul Ribeiro Sóra; o psiquiatra José Américo Silva Filho; e o coordenador regional do Amor Exigente, Marco Magalhães. O evento ainda contou com mediação da ginecologista Ana Lúcia Delbin Villegas.

O psiquiatra José Américo discorreu sobre efeitos da droga no cérebro. Segundo ele, um transtorno psiquiátrico só existe na presença de prejuízos. “O psiquiatra avalia a possibilidade de haver um prejuízo no indivíduo ou grupo. Não se faz uma intervenção médica porque eu quero, mas porque alguém sofre. É a presença de prejuízos que define o diagnóstico psiquiátrico e o tratamento”.

Ele ressaltou que o conceito não está ligado ao valor religioso, ético, moral ou social, mas a algo que realmente afete o indivíduo, que lhe traga sofrimento e que, muitas vezes, não há a possibilidade de um controle exclusivamente psíquico. “A pessoa precisa de ajuda. No caso das drogas, a pessoa precisa de muita ajuda”.

Ainda definiu que o termo mais usado hoje em dia é substância psicoativa, tendo a capacidade de agir no cérebro da pessoa, modificando o seu funcionamento, seu comportamento e seu modo de agir ou como se sente. “Aqueles remédios que compramos de tarja preta é uma substância psicoativa, tendo um efeito sobre o cérebro da pessoa, conduzindo à modificação de seu funcionamento. O álcool e a nicotina também. Quando falamos de substâncias psicoativas, não existe diferença. No ponto de vista médico, não nos restringimos às drogas lícitas e ilícitas. Não há diferença”.

Américo explicou que a droga precisa ser abordada através de uma tríade composta de um indivíduo, a própria substância e a sociedade. “O indivíduo corresponde ao ser que tem sua própria história, sua sensibilidade, um cérebro extremamente sensível às substâncias psicoativas, uma pessoa que pode se tornar dependente. Trabalharemos em cima do indivíduo, mas não exclusivamente sobre ele”.

Ele ainda comentou acerca dos tipos de droga e as diferentes ações que elas causam no cérebro. “Não existe cérebro que vá contra o crack. O crack é uma droga tão potente que tem um impacto e quebra qualquer raciocínio que o cérebro venha a ter. Nesse sentido, eu tenho que saber que essa substância tem essa forma. O crack espera, não tem pressa, então isso é uma realidade. A maconha também não é a mesma. Hoje ela gera uma dependência diferente da que gerava na minha época. No caso da nicotina é uma substância que todos conseguem comprar. Quando vamos discutir sobre drogas, muitas vezes eu tenho um paciente em que o pai bate nele, critica o filho pelo uso da droga, mas esse pai fuma”.

Para o psiquiatra a droga é uma questão de âmbito público, que requer cuidado ao ser discutida e precisa ser minuciosamente estudada. “A droga envolve uma questão biológica, que é um mecanismo para tentar compreender, controlar e evitar exposição. Ela tem a potência dela em causar dependência. Outros elementos na sociedade precisam ser estudados também. A autoridade e a polícia não bastam e nunca vão ser suficientes se não participarmos juntos”.

Raul Ribeiro Sóra

José Américo Silva Filho

FOTOS: CHICO RAMON

Marco Magalhães

Ana Lúcia Delbin Vilegas

José Américo destacou que as internações não serão suficientes se, após o tratamento, a pessoa volta para o mesmo ambiente que a colocou na dependência. “Posso internar uma pessoa por um tempo, mas se ela retornar ao mesmo ambiente que ela conviveu, com os mesmo amigos, fica muito difícil se curar. A família é o elemento de contato, onde a pessoa tem seus valores, afetos. O tratamento da sociedade começa na família e é o que tem de ser feito”.

O psiquiatra ainda salientou que cada indivíduo precisa ser tratado com uma abordagem diferente. “Nenhuma abordagem vai ser completa para todos os casos. Em alguns momentos o enfoque dos indivíduos poder ser importante. Às vezes é questão da sociedade, da família e da droga. Se eu não criar um leque de alternativas, eu não vou ter sucesso. O menor vai ter uma necessidade diferente de um adulto. Temos de ter humildade em saber que a abordagem não vai tratar de todos os casos. Internação é intervenção de crise, ela funciona para crises, corretas e necessárias para o momento da crise. Internação não cura”, completa José Américo.

O coordenador regional do Amor Exigente também enfatizou a necessidade de toda sociedade assumir o problema das drogas. “Não adianta delegarmos. Essa é a postura que o Amor Exigente descobriu: a amplitude da dependência química. Essa participação de todos nós é para que possamos lidar com esse problema. Essa seria até a função de nossa reunião, para que a sociedade como um todo acorde”, ressaltou Marco.

Ele também expôs que no Brasil temos um milhão de usuários de crack, dois milhões com cocaína, 3,6 milhões com maconha e 35 milhões de alcoólatras. “Percebemos que as pessoas estão intoxicadas com as drogas e a família sem valores. A droga significa prazer sem esforço. Isso aparece em todo o setor do nosso comportamento e valores da sociedade. Se não reestruturarmos esses valores vamos ficar ‘enxugando gelo’”.

Marco destacou que o viciado geralmente é apenas “a ponta do iceberg” do problema, que se estende ao ambiente social que ele convive e à família. “É muito fácil apontar para um indivíduo e falar que ele é maconheiro, que ele é o problema, a ovelha negra da família. Isso porque estamos baseados em valores no qual a droga é a ponta de um iceberg. Tem muito mais coisas na formação do universo das pessoas. Quando ela conhece a droga a pessoa está familiarizada com esse efeito. Essa é a lógica: quanto mais eu ganho, mais poder de dominação eu tenho. A lógica da droga é essa, é o consumo sem fim. Nossa sociedade é consumista e irresponsável, não está nem aí, e todos estão vendo isso. O indivíduo perde o realismo quando vira dependente, ele perde o bom senso”.

O coordenado regional do Amor Exigente lembrou que o grupo trata a família “com valores que tem que ser usados por cada um de nós”. “Queremos que o outro mude, sem dar espaço e oportunidade para sermos como somos. O Amor Exigente ajuda 140 mil pessoas. Nossa base é em cima de 12 princípios básicos e éticos, como respeitar a dignidade da pessoa, distinguir a pessoa de seu comportamento. Ou mudamos ou morremos, cabe a cada um de nós fazer a sua parte”, reforçou Marco Magalhães.

O promotor de direito, Raul Ribeiro Sóra, também salientou a importância de debates que tratem do combate às drogas e a necessidade da união da sociedade em prol disso. “Um tema que é muito importante na cidade, uma epidemia nacional. A sociedade civil precisa se unir, precisa de união no combate às drogas. Eventos como esse são importantes para acharmos melhores caminhos para chegar ao combate, achar outros caminhos para combater o tráfico de drogas, combater o uso de drogas e auxiliar os usuários de drogas, porque não só cabe ao Poder Público e a segurança pública. É fundamental auxiliar e assessorar as pessoas que são usuárias de drogas”.

Sóra ainda ressaltou que as principais atuações do Ministério Público são tanto no combate ao crime, quanto à fiscalização das políticas públicas e atendimento dos usuários de drogas, voltado à defesa da sociedade.

LUIZ FLÁVIO GOMES

PEC 37 foi rejeitada

A rejeição da PEC 37 representa mais uma vitória histórica do movimento pró-moralização do nosso País, mas muitas lacunas continuam. Apesar do oportunismo do Legislativo, o certo é que o povo unido, em torno de propósitos sensatos —não aloprados—, tem uma força insuperável —nos Estados democráticos. Ulisses Guimarães —pai da Constituição cidadã— disse: “o que mete medo em político é o povo na rua”. Estamos saboreando, prazerosamente, mais uma vitória. Primeiro foram os 20 centavos. Depois foi a vez do governador de SP cancelar o aumento dos pedágios. Agora chegou a vez da rejeição da PEC 37. É grande a emoção que muita gente está sentindo, mas, coisas muito sérias ficaram pendentes: hoje o MP investiga por meio de uma resolução e resolução não é lei. É isso que sempre defendi, inclusive naquele meu artigo publicado na Folha de S. Paulo, em 2012. Eu penso que, hoje, sem lei, o MP não pode presidir investigação. No Estado de Direito, a lei é uma garantia de todos. Logo, a rejeição da PEC 37 exige a elaboração urgente de uma lei que discipline com clareza essa investigação pelo MP, de forma a evitar todo tipo de abuso por parte dele, a começar pela falta de controle no arquivamento —acabar com o crime, na medida do possível, sim, porém, não de forma abusiva ou criminosa; não se pode matar um mostro e criar outro; todos que contam com poder tender a abusar dele; logo, limites, contenção, lei—; enquanto não aprovada lei nesse sentido os advogados vão continuar contestando as investigações do MP —e, hoje, sem lei, com forte chance de anular tudo. É imprescindível que todos os órgãos investigativos —Polícia federal, Polícia estadual, polícia científica, Coaf, Ministério Público, Banco Central, agentes da receita federal etc.—, todos, estabeleçam —assim que possível— um consenso, bem como parcerias de esforços —complementares ou concomitantes— para combater o crime organizado, que está enraizado no poder público brasileiro corrupto até o último fio de cabelo.

A CPI do Cachoeira, arquivada com um documento indecente de duas páginas, é a prova inequívoca de que grande parcela dos políticos —bem grande mesmo— não é parte da solução do problema da corrupção, sim, parte do problema, porque está comprometida até à medula com o crime organizado, que é a fonte direta do indecente serviço público prestado para a humilhada e indignada população. É político desse tipo, que tenha votado contra a PEC 37, que tem que ser varrido do Congresso Nacional.

Constitui um erro sem precedente —no campo das investigações criminais— não ver que todos os órgãos públicos —polícia, Ministério Público, receita federal, Coaf, Banco Central etc.— devem somar suas energias, não se dividir, diante do crime organizado S.A. Todos os esforços de todas as instituições devem ser somados, porque é grande o desafio de combater o crime organizado privado ou público-privado.

No mundo da economia submetida —em grande parte— ao crime organizado e à lavagem de capitais, lavagem essa que é feita, sobretudo —mas não exclusivamente—, por alguns bancos norte-americanos e europeus, que internalizaram —naturalizaram— seus procedimentos lucrativos por meio de métodos duvidosos ou criminosos, tornou-se difícil distinguir o que é ganho lícito do que é ganho ilícito. Somente uma equipe muito especializada e afinada pode fazer frente a esse imenso poder econômico-financeiro que, sob a égide do capitalismo neoliberal ou de tradição escravagista —como é o caso do Brasil—, levou a desigualdade e a desgraça a milhões de seres humanos hoje completamente excluídos da possibilidade de uma vida com mínima dignidade. Avante Brasil!

LUIZ FLÁVIO GOMES é jurista e diretor-presidente do Instituto Avante Brasil [institutoavantebrasil.com.br]

Central Imobiliária

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA - Jardim Haydee - 2 dorms., sl., coz., banh., lavand., gar. e 1 cômodo fora.

CASA - Parque das Nações - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e terreno medindo 250 m².

CASA - Jardim Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

PONTO COMERCIAL - montagem e estoque, bem localizado. Preço R$ 60 mil.

CASA - Parque das Nações - 1 suíte, 2 dorms., sala, cozinha, banh. social, á. serv., entrada p/ carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA - Jardim Florence - 1 suíte, 2 dorms., sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, á. serv. coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

CASA - Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m² e área construída 400 m². Ótimo acabamento.

CASA - Jardim Universitário - 3 suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, á. lazer c/ churrasq., coz., á. serv., dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m², a. construída 330 m². Preço R$ 500 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO centro - Edif. Santa Helena - 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh. c/ gabinete e box, á. serv. Preço R$ 125 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mons. José - 2 dorms., sl., terraço, coz., banh., á. serv., dorm. empregada, frente p/ Matriz. Preço R$ 140 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., á. serv. c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA Agreste - 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, dorm., 2 banhs., sl., sl. TV, coz., á. serv., á. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA Veridiana - 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 dorms., banh. social, sl. grande, copa /coz., á. serv., á. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

VILA ROSELI - 261,5 m² sendo 11,5 m² de frente fechado com muro.

PARQUE DO LAGO - 303 m², tendo 13,5 m de frente. Ótima localização. Preço R$ 105 mil.

ÁREA COMERCIAL - frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m². Ótima localização.

LOCAÇÃO

CASA - Jardim Universitário - 3 suítes, 3 sls., lavabo, coz., á. serv., terraços, dorm. e banh. p/ empregada, á. lazer, gar., jd. e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários.

Imobiliária Rio Branco

Venda · Compra Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA - Parque das Nações - 3 dormitórios, sala, cozinha, sala, garagem e quintal. Ref: 1780-1.

APTO - centro - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

CASA - Vila da Faculdade - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem.

APTO - centro - Mediterrâneo - 3 dorms., sala, sala de jantar, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1775-A.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A.

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A.

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A.

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A.

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A.

Casa - Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D.

CASA - Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A.

CASA - Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A.

APARTAMENTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA - Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A.

TERRENO - Parque das Nações. Ref.: 1711-A.

CASA - centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C.

ALUGUEL

CASA - Vila São Pedro - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem. Ref: 1785-1.

APTO - centro - dormitório, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref: 1786-1.

COMERCIAL - centro - 600 m². Ref: 1786-2.

Praça Rio Branco, 125 centro
PABX: (19) 3651-6407

Imobiliária Orsini Planalto

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA- rua Senador Saraiva-centro- gar., sl., 4 dorms., 2 banhs., coz., lavand. e quintal.

CASA - Praça Moreira Cesar - centro - gar., sl., 3 dorms., banh. social, cozinha e lavand.

CASA - rua José Eduardo - centro - gar., sl., 4 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Flávio Mosconi - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua João Pinto Ramalho - Vila Palmeiras - sl., dorm., copa, coz., banh., lavand. e quintal.

CASA - rua Floriano Peixoto - centro - gar., sl., 3 dorms., banh. social, coz., lavand., piscina e quintal.

CASA - rua Vereador Estevo de Felipe - Vila Centenário - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Monsenhor José Mendes - Parque do Colégio - gar., sl., 2 dorms., 2 banhs., copa, coz., lav., porão e quintal.

COMERCIAL - rua Tiradentes-centro - sl. comercial de 150 m² e 2 banhs.

COMERCIAL - rua Teixeira Rios - centro - 2 sls., coz. e banh.

CASA - rua Benedito de Olindo Monteiro - Parque das Nações- (imóvel novo), gar., sl., 3 dorms., 1 suíte, jardim de inverno., coz., lavabo, banh. social e quintal.

CASA - rua José Augusto de Arruda Botelho - Parque do Lago - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

3 APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

COMERCIAL - rua José Bernardes - centro - gar., 6 sls., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls., 2 banhs. e coz.

VENDA

TERRENO - Parque da Figueira - 378 m², localizado na quadra 22, lote 10.

CASA - Jardim Das Flores - gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar, sl. de jantar, sl. de TV, 4 dorms., 2 banh. sociais, copa, coz., lavand. c/ banh., área de lazer c/ churrasqueira, pia e quintal.

APTO - centro - Mediterrâneo - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. c/ armários, sendo 1 suíte, banh. social, área de serviço c/ lavand., dependência de empregada com banheiro.

CHÁCARA - Esp. Sto. do Pinhal - com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de construção, 2 km da rodovia Pinhal / São João.

CASA - Jd. Varam - gar. p/ 2 carros, sl., 2 dorms., coz., banh., quintal c/ escritório e banh., á. de laz. c/ churrasq., pia e balcão, piscina plástica c/ estrutura metálica externa.

CASA - Jd. Paulista - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de Tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal c/ cômodo.

CASA - Jardim Haydee - gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

CASA - Jardim das Rosas - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa e coz., lavand.

CASA - Jardim Cruzeiro - gar., sl. dois ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

TERRENO

RECANTO CAMINHO DO SOL - Plano 360 m², condomínio fechado. Preço R$ 80 mil.

Imobiliária Tupinamba

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, garagem e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dormitórios.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dormitórios.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dormitórios.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dormitórios.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS-VENDE

CASA "ALTO PADRÃO" (V – 0052) **- Pq. do Lago - Parte Sup.:** 4 dorms. (3 suítes c/ closet e banheira de hidro), banh., lavabo, sala dois ambientes, copa/coz. c/ dispensa, á. serv., varanda e garagem. **Parte Inf.:** 2 gar., cômodo e jardim. **Área de lazer**: fechada de blindex, churrascaria, pia, banh., jd. de inverno e ducha.

Terreno (T – 0008) - **Pq. da Figueira** - com 300 m². R$ 75 mil

Terreno (T – 0006) - **Jd. Vista Alegre** - com 250 m². R$ 65 mil

Terreno (T – 0002) - **Jd. Universitário** - com 360 m² (fechado de muro e portão).

TERRENO (T – 0010) **- Pq. do Colégio** - com 340 m².

CHACARÁ "ALTO PADRÃO" (V – 0036) **- Agreste** - 3 dorms., (1 suíte c/ armários), sl. grande c/ armários, escrit. c/ armários, copa/coz. c/ armários, 2 banh., coz. externa, varanda c/ deck, gar. e lavanderia. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ armários e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ armários. **Área de lazer**: gramado, quiosque c/ pia e churrasqueira, parque c/ brinque., viveiro p/ pássaros c/ cascata, piscina, quadra e salão de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

TERRENO (T – 0003) - **Pq. da Figueira** - com 378 m².

TERRENO (T – 0011) - **centro** - com 340 m² (fechado de muro).

TERRENO (V – 0008) **- Marques do Herval - centro** - (2 lotes medindo 766 m²) - Imóvel já alugado.

APTO. (V – 0111) - **Ed. Mediterrâneo - centro** - 3 dorms. (1 suíte c/ closet), 2 salas, copa/ coz. c/ armários, banheiro, lavabo, á. serv., dorm. empregada c/ banheiro e 1 vaga garagem.

EDÍCULA (V – 0001) - **Jd. das Rosas** - dorm., banheiro, quintal e entrada p/ carro.

CASA (V – 0010) - **Jd. das Rosas** - 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, á. serv., garagem, churrasqueira e quintal.

CASA (V – 0014) - **Jd. Campos Salles** - 3 dorms., sala, coz., banheiro, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA (V – 0005) - **Pq. Nações (imóvel novo)** - 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

TERRENOS - **Parque das Nações** - com 250 m².

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

América Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

FIAT/PALIO WEEKEND ADVENTURE - 2012, prata completo.

FIAT/PALIO WEEKEND ADVENTURE - 2009, prata completo.

GM/ONIX LT - 2013, 1.0, prata DH/ VD/TV/AL.

GM/CLASSIC SPIRIT- 1.0, 2005, prata DH.

GM/CLASSIC- 1.0, 2004, branco.

FIAT/PALIO FIRE- 1.0, 2007, preto VD/TR/4P.

GM/CELTA- 1.0, 2003, prata 4P/ AR/VD/TR.

GM/CORSA SEDAN- 1.0, 2003, prata.

GM/MONTANA CONQUEST- 1.4, 2010, prata DH.

VW/GOL G5- 1.0, 2009, preto básico.

VW/GOL G3- 1.6, 2000, branco completo.

VW/GOL CLI- 1.6, 1996, branco básico.

VW/GOL MI- 1997, branco básico.

VW/SPACEFOX G2- 1.6, 2011, cinza completo.

VW/GOL G4 - 1.0, 2007, cinza básico.

VW/GOL G4 - 1.0, 2012, cinza básico.

FORD/ECOSPORT XLS- 1.6, 2005, preto completo.

HONDA/ TITAN KS - CG, 150, cinza.

HONDA/BIZ KS- 2006, prata.

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro
Telefones: (19) 3661-1008 / 9746-3430
Fone/Fax: (19) 3651-6122

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	LEANDRO TIAGO VALENTIM	NOME	ÉRICA NATALIA DA SILVA
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	TEOTONIO VILELA – AL
NASCIMENTO	4/9/1986	NASCIMENTO	4/3/1997
PAI	JOSÉ CARVALHO VALENTIM	PAI	NATALICIO FAUSTINO DA SILVA
MÃE	MARGARIDA DESIDERIO VALENTIM	MÃE	MARIA CRISTINA DA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SERVIÇOS GERAIS	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	SÍTIO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, BAIRRO MOTA PAES.	RESIDÊNCIA	SÍTIO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, BAIRRO MOTA PAES.

OPORTUNIDADE

VENDE-SE CHÁCARAS

Vendo chácaras com 2.000 m, 3.000 m e 3.500 m, só terra, próximo ao pesqueiro Vinagrão (Santa Luzia) com água (fundos). Aceita-se veículo na negociação. Bom preço. Contato pelos telefones (19) 8138-1567 e 8138-0645.

Ótima Oportunidade

Vendo casa com: móveis, 5 dorms. sendo 1 suíte, 4 wc, sala dois ambiente, coz., copa, á. serviço, churrasqueira, área de lazer, garagem p/ 2 carros, quiosque, piscina, jds. Inverno. **Fundos:** wc e cômodo. Terreno 440 m² sendo 300 m² construído. Tratar pelo telefone (19) 3651-3851 ou (11) 9 9754-6811.

Ótima Oportunidade

Vendo casa nova com: 3 dorms., 1 suíte, banh. social, sala dois ambientes, coz ,a. serviço, gar. p/ 2 carros, 84 m² de const., 240 m² de terreno, (documento ok), localizada no Jd. Universitário. R$ 180.000,00. Aceito terreno com forma de pagamento. Tratar pelo Tel. 8271- 4469

Ótima Oportunidade

Vendo casa nova com: 3 dorms., 1 suíte, banh. social, sala dois ambientes, coz., a. de serviços, vaga de carro, 84 m² de const. 240 m² de terreno, localizada no Jd. Universitário. R$ 159,000,00. Tratar pelo Tel. 8271-4469.

INDICADOR SAÚDE

Marcelo Alves de Assumpção
Psicólogo Clínico
CRP 06/115684
CLÍNICA HARMONIA DO SER
Rua Dr. Abelardo Vergueiro César, 98 | centro
tel.: [19] 3651-8075 e cel.: [19] 9585-4135
e-mail: psicologomarcello@gmail.com

PINHAL MEDICAL CENTER

DR. B. GUILHERME DE MACEDO
CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral

DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO
CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema

Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO
[19] 3661-3407 | [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia
Pinhal Care Center Ortopedia

INDICADOR SAÚDE

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica Rossi cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
O melhor prazo 30 e 60 dias
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

Dr. Rubens Balsachi Jr.
CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida
Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha
CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
rua Teixeira Rios, 249A • centro
NOVO TELEFONE [19] 3651-1676

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC

PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA

49 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
luciolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

VACINAÇÃO

Estado alerta viajantes para vacinação contra o sarampo antes das férias

O ideal é que a imunização ocorra 15 dias antes da viagem

DA REDAÇÃO

O Instituto de Infectologia Emílio Ribas, unidade da Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo referência nacional no tratamento de doenças infecciosas, faz um alerta às pessoas que farão viagens internacionais nas férias de julho, especialmente aos que irão à Europa, para que tomem a vacina contra o sarampo. O ideal é que a imunização ocorra 15 dias antes da viagem.

Ao longo de 2012 foram registrados cerca de sete mil casos de sarampo em território europeu, segundo boletim do Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria. A vacina tríplice viral, que está disponível gratuitamente no Sistema Único de Saúde (SUS), é a medida de prevenção mais segura e eficaz contra o sarampo, protegendo também contra a rubéola e a caxumba.

Em 2013, a doença continua presente em diferentes regiões do mundo, resultando em óbitos no Paquistão e Nigéria, e milhares de casos na China, Turquia, Rússia, Georgia, Gabão, e no Reino Unido. Os Estados Unidos registraram surtos em três estados, relacionados à importação do vírus da Índia e Reino Unido.

No Estado de São Paulo foram registrados cinco casos de sarampo neste ano, todos vinculados à importação de outros países. Mas desde 2000 o Estado não registra circulação endêmica do vírus.

Segundo o infectologista Ralcyon Teixeira, do Emílio Ribas, os casos de sarampo são mais comuns durante a infância, mas na idade adulta e em crianças menores de 1 ano de vida os riscos de complicações pelo vírus costumam ser maiores. A vacina ainda é a forma mais segura de prevenção.

Pelo calendário do SUS a primeira dose da vacina deve ser aplicada aos 12 meses de idade e a segunda, entre quatro e seis anos. Para os adultos não imunizados, a vacina também está disponível e é indicada para os nascidos a partir de 1960.

O ideal é que a imunização ocorra 15 dias antes da viagem REPRODUÇÃO

Dados do CVE apontam que, dos casos registrados na Europa em 2012, 94% ocorreram em países como a França, Itália, Romênia, Espanha e Reino Unido. Metade dos casos acometeram crianças menores de um ano de idade. A circulação endêmica do vírus se manteve na África, Ásia e Oceania. Espera-se que em 2013 ocorra uma circulação maior do vírus do sarampo no Reino Unido. Neste ano, um caso importado da doença foi notificado no hospital Emílio Ribas. Trata-se de brasileira, com 60 anos de idade, recém-chegada da Itália.

O sarampo é uma doença de natureza viral altamente contagiosa. Sua transmissão ocorre através do contato com uma pessoa infectada ao falar, tossir ou espirrar. Também têm sido observados alguns casos de contagio por dispersão de gotículas em ambientes fechados, como por exemplo, escolas, clínicas médicas e creches. As pessoas que viajaram ao exterior nos últimos 30 dias ou tiveram contato no mesmo período com alguém que viajou devem ficar atentas quanto aos sintomas da doença.

De acordo com o infectologista, a doença geralmente se manifesta de forma mais acentuada nos primeiros dias após o contágio. "Os principais indícios do vírus são febre alta, tosse, coriza, conjuntivite e aparecimento inflamações avermelhadas na pele. Ao perceber os sintomas, o indivíduo deve procurar imediatamente atendimento médico", afirma o especialista do Instituto Emílio Ribas.

SAÚDE

Planos de saúde aumentaram até 538% entre 2005 e 2013, diz Idec

A pesquisa identificou um aumento médio de 82,21% nos contratos de planos coletivos analisados, enquanto isso, o teto para reajuste autorizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para planos individuais em 2012 foi 7,93%

DA REDAÇÃO

Pesquisa divulgada na terça-feira, 25, pelo Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) mostra que entre 2005 e 2013 houve reajustes de até 538,27% em planos de saúde coletivos. A pesquisa feita pela advogada do Idec, Joana Cruz, considerou decisões judiciais de ações que contestavam os reajustes.

De acordo com o Idec, as operadoras vêm restringindo a oferta de planos individuais e estimulando a venda de contratos coletivos, já que estes não têm um valor teto para os índices de reajustes regulados pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Para Joana, a ANS é omissa por não determinar um valor máximo de reajuste para planos de saúde coletivos, que são contratados por pessoa jurídica para fornecer assistência a pessoas vinculadas, como empregados e sindicalizados. A agência reguladora só determina um teto para reajuste de planos individuais.

A pesquisa identificou um aumento médio de 82,21% nos contratos de planos coletivos analisados, enquanto isso, o teto para reajuste autorizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) para planos individuais em 2012 foi 7,93%.

Dentre as decisões apuradas na pesquisa, em 82% dos casos os magistrados julgaram que o reajuste imposto pelo plano de saúde era abusivo. Em um terço destes, foi determinada a aplicação do mesmo índice regulado pela ANS para os planos individuais. "Essa ilegalidade de [aumento abusivo] é constatada e corrigida pelo Poder Judiciário", disse a advogada.

"A ANS tanto pode quanto deve interferir no reajuste, o direito do consumidor de não ter uma obrigação excessivamente onerosa aplicada e de ter a informação clara e adequada. Nós entendemos que é uma omissão regulatória a ANS não determinar um porcentual teto de reajuste por contrato coletivo", avaliou a advogada.

Segundo a ANS, o índice de reajuste dos planos coletivos é determinado a partir da negociação entre a pessoa jurídica contratante e a operadora de plano de saúde. Por serem ambas pessoas jurídicas, estariam no mesmo patamar para discutir o índice mais adequado. O índice deve ser comunicado à ANS em no máximo 30 dias após o aumento do preço. A agência reguladora ressalta que as demais regras e operações para os planos coletivos são as mesmas que as dos planos individuais.

Segundo dados da ANS, dos 48 milhões de consumidores de planos de saúde, 77% dos clientes são de planos coletivos, 37 milhões de pessoas. Entre estes, a maioria dos contratos, 85% [31 milhões] são contratos que têm entre dois a 30 beneficiários, chamados pelo Idec de falsos coletivos.

Esse tipo de contrato, assim como os outros coletivos, não têm um índice teto de reajuste determinado pela ANS e podem ser rescindidos pela operadora a qualquer momento depois do primeiro ano. Dos planos individuais, os falsos coletivos têm a carência a ser cumprida pelos beneficiários, que os planos coletivos não têm.

Segundo a Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), os planos coletivos são reajustados de acordo com o contrato, mediante livre e transparente negociação entre empresas empregadoras ou entidades de classe contratantes de planos de saúde e as operadoras de saúde.

Segundo a entidade, para o cálculo do reajuste, as operadoras levam em conta a evolução das despesas com assistência à saúde —consultas, exames, terapias, internações, honorários médicos, entre outros itens. Ela defende que o reajuste deve cobrir a variação desses custos, com o objetivo de assegurar o equilíbrio financeiro das operadoras e a sustentabilidade do Sistema de Saúde Suplementar.

Quanto à diminuição da oferta de planos individuais, a FenaSaúde diz que diante da estabilidade econômica, as empresas passaram a oferecer planos de saúde coletivos a seus funcionários, que muitas vezes se estendem aos dependentes dos beneficiários. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

Grande amigo Tonheca's – Tio Tonis

Pinhal, nesta última segunda-feira, teve um dia mais triste. O "Tonheca" nos deixava. Um sentimento de vazio e desamparo foi criado ao nosso redor. O homem simples e companheiro de todas as horas havia nos deixado para sempre. Será?

Homem justo, trabalhador, amigo de todas as horas, não podia simplesmente estar nos deixando para sempre... Seus atos e atitudes sempre nos levaram a crer que o ser humano é mais forte do que pensa, que a luta é infinita, e a vida —por mais percalços que possam aparecer— é sempre boa de ser vivida.

Gostaria de ter dito estas palavras em seu sepultamento, mas até São Pedro chorou sua despedida. Coincidências a parte, morreu em dia de São João, fez São Pedro derramar lágrimas. E era de nome de São Pantaleão, isso é para poucos...

Tonheca, ou melhor, meu sempre querido Tio Tonis, sua passagem não será esquecida. Quantos amigos você fez, quantas pessoas você ajudou? Difícil saber, né? São tantos que passaríamos talvez esta semana toda para fazer a primeira lista. Homem de personalidade marcante, altivo, caridoso, defensor dos justos e contrário aos oportunistas, sempre estava lá, o forte Tonheca's.

A cidade de Pinhal e muitas outras passaram pelas mãos do Tonheca's. Quem nunca experimentou um "bauru" ou um "lombinho" do Tonheca's? A juventude passou bons momentos de diversão e também de aprendizado com o seu Antonio Pantaleão D'arcádia. Levou o nome de nossa Pinhal para muito longe, pois todos que aqui passaram, sempre voltaram para rever o amigo Tonheca e relembrar seus sanduíches.

Mas não era somente o dono do bar, era o amigo Tonheca, que na juventude de cada um, sempre ajudou a todos. Os pais dos jovens aqui em Pinhal, para maior segurança, sempre indagavam:

- Aonde vocês vão hoje?

E a pragmática resposta sempre a mesma:

-Vamos no Tonheca's!

Isso era sinônimo de tranquilidade.

- Ah, então tudo bem, podem ir.

Tonheca estava no centro de toda e qualquer roda de pessoas de paz e harmonia, onde o intuito era sempre o respeito, diversão, amizade e também intolerância aos abusados.

Nos momentos difíceis de cada um, seu raciocínio era rápido e sempre percebia que algo estranho estava se passando. Num momento apropriado sempre perguntava o que estava acontecendo, sempre dava um conselho amigo. Na maioria das vezes ele ajudava de forma consistente.

Tio Tonis sempre estava lá, para ouvir e ajudar.

O mesmo Tio Tonis que formou e brilhou ao lado de uma família, onde ele sempre foi esteio, mas também teve respaldo, pois atrás de um grande homem, sempre existe uma grande mulher, a querida "Laurinha" que sempre esteve ao seu lado. Para ela, soube ser marido; para seus filhos, soube ser pai; soube ser chefe de família; e para os amigos era exemplo.

Tonheca's, tantos jovens e adolescentes passaram pelo seu estabelecimento, tantos você ajudou, tantos outros você mostrou um caminho melhor....

Tantos, que você nunca foi esquecido...

Tantos que com certeza nesse último São João compartilharam a dor da perda, mas não foi só o povo de Pinhal que sentiu, o pessoal que aqui já estudou e em grande parte morou, sempre o teve como membro da família, alguns até como segundo pai, coisa que era comum ouvirmos em seu estabelecimento e na faculdade.

Mas, muito mais do que isso, tenho certeza que seu nome não será esquecido, muito pelo contrário, será por todos sempre lembrado.

Já mostramos aos nossos filhos quem foi você, e falaremos isso aos nossos netos, que contarão a outros sobre suas preocupações, o bem estar, e a maneira de lidar com a juventude, sempre...

É impossível pensar no Tonheca's e não recordar o dia —há quase 13 anos— que conheci a mulher da minha vida, minha amada "Gê", foi lá no Tonheca's, que já era ali na praça da Independência, nosso ponto de encontro, local do lanche pós faculdade e dos encontros com os amigos. E você, hein tio Tonis, sempre atento a tudo... Não perdia um só lance. E se percebesse que podia ajudar, estava sempre pronto e sem dúvida nenhuma deu seus palpites —claro que ajudou. Isso já faz quase 13 anos, mas meu carinho por você e toda sua família vai além, me leva a adolescência e a lembrança de uma vida toda, desde seus tempos no Comercial, ou lá na rua Barão, bem pertinho do Comercial, mas o mais lembrado foi, sem dúvida, o casarão da Bernardino de Campos. Ah! Quanta coisa boa muitos de nós vivemos lá perto da sua companhia, quanta alegria e felicidade, quanta amizade lá foi criada, principalmente porque você, Tonheca, nos oferecia a segurança e um lugar de respeito.

Você é um nome que jamais será esquecido em Pinhal. Você faz parte de nossa história. Você nos ajudou a construir uma história. Em muitos momentos você é a própria história.

Tio Tonis, descanse em paz! Sabemos que seu lugar no reino dos justos foi ocupado...

Já que por enquanto nos despedimos, para você: aplausos!

Luciano Belcuore

Ranking Caixa O baiano Gioma Pereiar da Silva e a paulista Roselaine de Sousa Silva mantém a liderança no ranking Caixa/CBAt de Corredores de Rua 2013, após a disputa de 14 das 32 Etapas. A próxima prova a contar pontos será a Maratona Caixa Cidade do Rio de Janeiro, no dia 7 de julho. Os dez primeiros colocados no masculino e no feminino na classificação final do Ranking Caixa/CBAt integrarão o Programa Nacional Caixa de Apoio aos Corredores de Elite de 2014.

Ultra Trail A atleta Manuela Vilaseca confirmou a participação na The North Face Lavaredo Ultra Trail. A carioca venceu o X Terra 80 km em Ilha Bela, o Endurance Challenge Equador 50 km e a ultramaratona de 84 km, do Monte Fuji, no Japão. A Lavaredo Ultra Trail é disputada nos Alpes italianos.

Natação Thiago Pereira, nos 200 m medley, e Nicholas Santos, nos 50 m borboleta, venceram suas disputas e faturaram o ouro no Troféu Sette Colli, em Roma. A Seleção Brasileira de natação se reúne no dia 20 de julho para a fase de aclimatação para o Mundial de Esportes Aquáticos de Barcelona, que ocorrerá entre os dias 28 de julho e 4 de agosto.

Tour de France Começa hoje, em Córsega, a 100ª edição do Tour de France. Ao longo de 23 dias, até a chegada no Arco do Triunfo, em Paris, no dia 21 de julho, a elite do ciclismo mundial terá percorrido 3.360 quilômetros. Nesta Edição, serão seis etapas de montanha, com quatro finais no topo, sete etapas planas, dois contrarrelógios individuais e uma crono por equipes. Serão 22 Equipes de nove atletas. O catarinense de Brusque, Murilo Fischer, está confirmado na Equipe FDJ. O atleta participou no mês passado do Giro D'Itália.

AMÉRICA FUTEBOL

Mais dois times tem classificação garantida no campeonato Máster

ERNESTO PAIVA

No último domingo, 23, na sequência do campeonato Máster, que disputa o Troféu Hamilton Gomes, o Muito + enfrentou o American's Bar. O Muito + venceu por 4 a 2 e os gols do time vencedor da rodada foram marcados por Toninho Luiz. Os jogadores Parente e Chorão marcaram pelo American's Bar.

Apesar do revés, o American's Bar segue na competição, pois já estava com a classificação garantida.

Na segunda partida, a Casa dos Parafusos venceu por 1 a 0 o Auto Posto Beli, com gol de Cunha. Com este placar, o Casa do Parafusos classificou-se e o Auto Posto Beli decide a outra vaga contra o LJM Café no próximo domingo, 30, às 10h.

No primeiro jogo o Bar do Vandinho irá cumprir tabela contra a Imobiliária Central, que tentará confirmar a primeira colocação no Grupo.

MOUNTAIN BIKE

Dupla de ciclistas pinhalenses participam da Maratona dos Canaviais

A dupla de mountain bikers pinhalenses Bruno Pivesso e Edson Luis Alves (Edião), da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP), correu a tradicional Maratona dos Canaviais no último domingo, 21.

Este ano a prova completou 10 anos e cerca de 500 ciclistas desafiaram o percurso predominantemente plano de 100 km entre os canaviais da região de Ribeirão Preto.

Os dois pinhalense concluíram o percurso em 4h16m, posicionando-se em 136º na categoria geral e 11º na categoria Dupla Masculina.

O grande campeão do evento foi Orlando Alves que venceu no sprint final Adriano Henrique Cheregati, após 3h02m. No feminino, Mariana Carcute venceu com folga após 3h55m. **(EP)**

DIVULGAÇÃO

Edson Luis Alves e Bruno Pivesso ficaram em 11º na categoria Dupla Masculina

CICLISMO SPEED

Ciclistas pinhalenses concorrerão nas próximas etapas do Campeonato Municiapal de Mogi Guaçu

No último sábado, 22, ocorreu a segunda etapa do Campeonato Municipal de Ciclismo de Mogi Guaçu. A prova foi realizada em um percurso na avenida dos Trabalhadores, em frente ao prédio da Estação Cultura, e reuniu 63 ciclistas.

O grande vencedor da categoria Open, que correu por uma hora, foi o guaçuano Jones Brandino, seguido por Otávio Augusto, de Itapetiniga, e Ayres Corona Neto, de Araras.

No feminino, a itapirense Sarah Maniezo Moysés venceu a guaçuana Valdinéia Pereira. Marco Aurélio Redher e Marcelo Barreto representaram Espírito Santo do Pinhal e pretendem correr as outras duas etapas que serão em 17 de agosto e 26 de outubro. **(EP)**

Mais de 600 pessoas participaram do **Manifesta Pinhal** na tarde de sábado, 22

EDUARDO REZENDE

O despertar de uma nação

Em apoio às manifestações que acontecem por todo o País, mais de 600 pinhalenses foram às ruas na tarde de sábado, 22, para darem o seu grito de protesto

BRUNA MAZARIN

O País acompanha, desde o começo do mês, manifestações populares que tiveram início com o objetivo de reivindicar o aumento de R$ 0,20 na tarifa de ônibus, em São Paulo. Após protestos, a tarifa voltou para o valor anterior, de R$ 3. Outra conquista dos manifestantes foi dada pela Câmara dos Deputados, que derrubou a PEC 37, proposta de emenda constitucional que tirava poderes de investigação do Ministério Público.

Mas não parou por aí. Brasileiros ainda saem às ruas e gritam pela justiça, pelo fim da impunidade, da corrupção, por saúde, por educação. A nação despertou.

Diante dos acontecimentos, vale lembrar o que Joaquim Osório Duque Estrada escreveu: "verás que um filho teu não foge à luta". E, de fato, não fugiu. O que acompanhamos nas últimas semanas é, talvez, a prática do que poeticamente o autor do Hino Nacional descreveu. Milhões de brasileiros estão nas ruas com o objetivo de serem ouvidos, de fazerem a vontade de uma nação ser atendida. O Brasil entendeu quem é a maioria e o poder que ela tem.

Pinhal não ficou de fora. No sábado, 22, mais de 600 pessoas saíram às ruas para apoiar os protestos nacionais e dar início a discussões dos problemas do Município. Os manifestantes saíram da praça da escola estadual Cardeal Leme, contornaram a praça da Independência e terminaram o percurso em frente ao Palácio do Café.

O evento intitulado Manifesta Pinhal foi divulgado via Facebook, conforme explica uma das organizadoras, a cadista de 23 anos, Kamila Finotti. "Eu estava em casa e o Fabio [Cesar Magioli] Abdala criou um grupo no Facebook e me convidou. Já estava tão envolvida que, no meu pensamento, havia uma ideia de criar uma manifestação em apoio a nossa nação. Todos nós somos brasileiros e temos que lutar pelos nossos ideais".

Fabio Abdala, 24, estudante de Medicina Veterinária, avalia positivamente a manifestação, considerando que ela pôde mostrar o quão insatisfeita está a população. "Acho essa participação muito positiva, pois mostra a insatisfação popular em relação aos nossos governantes. Demonstra que essa insatisfação não é focada, mas generalizada, se estendendo por todo o País".

Ele lembra que em Pinhal não houve nenhum problema ou ato de vandalismo. "Primeiramente, quero deixar claro que sou a favor da paz e contra qualquer tipo de violência. A manifestação, na realidade, perdeu sua característica, pois queríamos um protesto e não uma passeata. Porém, em cidade pequena as coisas são diferentes, devem ser organizadas e sempre corre o risco de 'sobrar' para quem organizou. Por isso cheguei várias vezes a conversar na Polícia Militar, para que as coisas não saíssem de controle. Mas, de qualquer forma, foi muito legal e com certeza quebramos alguns tabus, principalmente de quem reclama sentado no sofá. Fica a dica!", ressalta Fábio.

A cadista também ressalta o comportamento apresentado pelos participantes do protesto. Para ela, os atos de vandalismo ocorridos nos demais protestos do País foram feitos por "minorias" com "outras ideologias". "Gostei da atitude da população nesse conceito de que não houve vandalismo. As pessoas já tinham uma base do que estávamos fazendo. Avisamos no microfone também para o pessoal manter a educação. Aliás, a gente lutou pela educação. Um dos nossos principais ideais era a educação. Como eu vou cobrar uma educação se eu não dou essa educação? Seria incoerente".

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Kamila diz acreditar que as manifestações expandem a consciência do cidadão e destaca a importância desse movimento ter reflexos nas próximas eleições. "Estamos trabalhando para isso. O Brasil não pode continuar da maneira que está. As pessoas têm que saber o que estão fazendo. Espero que tenha resultado e que nossos cidadãos consigam abrir a mente para não fazerem besteira quando chegarem às urnas".

Ao final da manifestação, os cartazes foram pendurados no Palácio do Café, com o propósito de expor o conteúdo escrito e mostrar as reivindicações feitas durante o protesto. "Confesso que tive um pouco de medo quando a população foi colocar os cartazes na Prefeitura. Mas, ao mesmo tempo, eu pensei que se tudo já havia acontecido tranquilamente, ia terminar na paz", confessa Kamila.

Ela ainda ressalta que pretende expandir ações como essa: "eu adorei tudo e quero expandir. Quero mais de 600 pessoas. O cidadão tem que acordar e vir para a rua".

'Acompanhar de perto'

No domingo, 23, os organizadores da manifestação realizaram uma reunião aberta na praça da Independência com o propósito de identificar os problemas do Município. "Na reunião que tivemos depois da manifestação, no domingo, poucas pessoas apareceram. Pelo que elas relataram, o que falta em Pinhal é emprego, a questão do lixo [que atualmente é levado para Paulínia], a UTI [Unidade de Terapia Intensiva], cultura e lazer, como a Biblioteca, que está sem cuidados. Vamos focar esses pontos para uma próxima manifestação que não tem data ainda", reforça Kamila.

Fabio também lembra que foi criado um pequeno grupo para "acompanhar de perto a política do Município". "Iremos cobrar, incomodar, a fim de resolver algumas pendências e, quem sabe, ter uma Pinhal melhor. Se necessário sairemos às ruas sim". E complementa: "o que queremos e despertar e encorajar as pessoas a lutar por um bem maior, visando à sociedade".

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Academia em revista

O culto à palavra, a reverência ao bom verbo, a difusão da escrita. Nobres razões para a existência de uma Confraria de Letras. Articulados e idealistas, Octávio da Silva Bastos e Milton Duarte Segurado, depois de propósitos brotados num colóquio informal, conceberam na primavera de 1971 a Academia de Letras de São João da Boa Vista.

Culto, respeitado e aglutinador, o então bispo diocesano dom Tomás Vaquero foi o nome de consenso para presidir as três primeiras gestões da Arcádia sanjonense. Sereno sem deixar de ser firme, seu comando no grupo literário foi marcado pela consolidação da instituição na sociedade organizada desta urbe tão luminosamente localizada, tão crepuscularmente sedutora.

Dotado de fala eloquente, orador apaixonado, Octávio Pereira Leite sucedeu dom Tomás também por três períodos consecutivos. Zeloso do papel institucional da Academia, cumpriu com brilho a missão de gerir a associação de letrados.

Causídico de ofício e lírico por vocação, Wildes Antonio Bruscato usou seu sólido saber jurídico para propor e efetivar essenciais alterações no Estatuto. Seu triênio na condução trouxe notas melódicas à Casa, pois o confrade, entusiasta da música, foi um dos fundadores do Coral Vozes de São João da Boa Vista.

O médico, que também vigiava a saúde do léxico, José Edgar Simon Alonso substituiu Wildes no mandato seguinte, mas faleceu precocemente antes de concluir sua administração. Maria Célia de Campos Marcondes, 2ª vice-presidente, assumiu o manche da aeronave dos eruditos mantiqueiros.

SILVIA FERRANTE

Estação Ferroviária de São João da Boa Vista

Maria Aparecida Pimentel Mangeon Oliveira, a Aparecidinha, educadora com inequívoca inclinação às artes, foi a gestora que imprimiu nos anos seguintes um modelo com ardoroso respeito ao protocolo nas cerimônias da Academia. Nos seus inúmeros e históricos discursos ela sempre ressaltava a importância de cultura na formação da cidadania.

O advogado forjado na lendária São Francisco, Sérgio Ayrton Meirelles de Oliveira, com o falecimento da confreira Aparecidinha, geriu até o fim o triênio 2005/2007. Proseador cheio de estilo, ele assim aclamou seus pares por ocasião do lançamento da 2ª Antologia: "os acadêmicos são expertos nas técnicas literárias, cultos nas veredas da língua portuguesa e dotados de criatividade imprescindível".

Culta, líder e fervorosa defensora das tradições da Academia, Maria Célia de Campos Marcondes foi novamente uma realizadora presidente nos anos 2008/09/10 e, entre diversos feitos e eventos notáveis, inseriu a instituição na rede mundial de computadores. Ganhamos, finalmente, o nosso sítio virtual.

O mandato seguinte foi dirigido pelo jornalista, professor e então vereador, Francisco de Assis Carvalho Arten. Reformas importantes carimbaram o comando dele na Arcádia: a modernização do Estatuto e a remodelação da sede. Sua habilidade política foi fundamental nestas conquistas.

Lucelena Maia, irrequieta, é a atual presidente e faz uma gestão ambiciosa no empreender em prol das letras. Tomou posse já fincando uma dinâmica agenda de acontecimentos. Até o fim de 2014 o calendário é permeado por efemérides mensais. Este primeiro número da Arca é um dos compromissos cumpridos da atual diretoria.

Nesta província de relevos geográficos insinuantes, a serra inspira e o crepúsculo abençoa. Em 42 anos de poucas turbulências e muitos êxitos, a Academia prestou, em incontáveis e nas mais diversas formas de homenagem ao idioma, inestimáveis serviços ao fomento da riqueza cultural da cidade.

Pela preservação das espécies, Noé abarcou muitos bichos na sua arca. Aqui nesta Arca vocabular a pluralidade de estilos é de outra natureza, mas o respeito a ela é o mesmo.

Habemus revista!

Em tempo 1: Este colunista foi honrosamente incumbido de lavrar o texto acima para e edição primeira da Arca, uma publicação da Academia de Letras de São João da Boa Vista.

Em tempo 2: Mais triste e menos saborosa, Pinhal perdeu Tonheca, um personagem que fez história na cidade. Fez pelo empreendedorismo, pela longevidade da cria e pelos sanduíches que são ícones na gastronomia de toda a região. Morre o homem, o legado fica. As plagas celestiais ganham novos temperos a partir desta semana. E cá no plano terreno a prole dignifica a arte do pai. Jefferson e Jackson nunca deixaram a chapa esfriar e estão aí, há muito, deliciando os famintos desta urbe cafeeira com o clássico cardápio de lombinhos & afins.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

em cartaz

Guerra Mundial Z

REPRODUÇÃO

Uma terrível e misteriosa doença se espalha pelo mundo, transformando as pessoas em uma espécie de zumbis. A velocidade do contágio é impressionante e logo o governo americano recruta um ex-investigador da ONU (Organização das Nações Unidas) para investigar o que pode estar acontecendo e assim salvar a humanidade, tendo em vista que as previsões são as mais catastróficas possíveis. Gerry Lane (Brad Pitt) tinha optado por dedicar mais tempo a sua esposa Karen (Mireille Enos) e as filhas, mas seu amor à pátria e o desejo de salvar sua família acabam contribuindo para que ele tope a missão. Agora, ele precisa percorrer o caminho inverso da contaminação para tentar entender as causas ou, ao menos, identificar uma maneira de conter o contágio até que se descubra uma cura antes do apocalipse. Começa uma verdadeira corrida contra o tempo, que se mostra cada vez mais curto, na medida em que a população de humanos não para de diminuir.

Título original: World War Z
Direção: Marc Forster
Elenco: Brad Pitt, Eric West, Matthew Fox, David Morse, James Badge Dale, Mireille Enos, David Andrews, Elyes Gabel, Trevor White, Katrina Vasilieva.
Gênero: Ação
Duração: 119 min.

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 28/6 a 4/7
17h e 19h – Universidade Monstros (dublado)
21h – Guerra Mundial Z (dublado)

Matinés nos dias 29 e 30/6, às 15 h, com o filme Universidade de Monstros.

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]
Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Movimento musical de Tom e Vinícius
Criador do polêmico jogo do bicho
Tipo suspeito em filmes de mistério
Música de Caetano Veloso (MPB)
Produto do ofício do cartógrafo
Navegante
A cor da carne do salmão
Fundador da religião islâmica
Regulador do ritmo cardíaco (pl.)
Conquista de Eduardo Paes na eleição de 2012 (Rio)
Cidade do interior paulista
Secar, em inglês
Animal afetado pela febre aftosa
Figura de linguagem similar à metáfora
Seguro gerido pelo INSS
Correr, em inglês
Suplicar, em inglês
O som da vaia
Fora, em inglês
Mamífero consumido na Coreia do Sul
Átomo ligado à condução elétrica
Aparelho como o Nintendo e o Atari
Sensação percebida pelo olfato
Internet Explorer (sigla)
Suplanta; sobrepuja
Sôfregas
Filme de 2009 com Lilia Cabral
Cantata feita à janela da amada
Encontro vocálico em "baú" (Gram.)
"Rico (?) à toa" (dito)
Redutores de velocidade no veículo
Amon-(?), músico da Família Lima
Aparelho de academias
Deserto; solitário
Deus supremo dos vikings
Ingrediente básico de bolos e biscoitos
Tecido de porta-CDs (sigla)
Interjeição usada para chamamento
Profissional como Steven Spielberg
Benefício concedido pelo patrão
Rio afluente do Danúbio, corta a Áustria
"Master", em MBA (Econ.)
Nathalia Timberg, atriz brasileira

BANCO 3/beg — dry — inn — out — run. 9

Solução

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

Bobo e sua corte

Já reparou como os termos "Bobo" e "Tolo" têm sinônimos? Dentre tantos, "Doidivanas" sempre me chamou a atenção. Acho que foi lendo algum romance de cavalaria ou livro de Julio Diniz que vi a palavra pela primeira vez. Recorri a um pequeno e nada confiável dicionário e encontrei lá: "Doidivanas: o mesmo que Estouvado". Fui em "Estouvado" e li: o mesmo que Doidivanas. Ou seja, o pai dos burros me fez de bobo.

Ser bobo vai além de ser otário. Tem também o sentido de ignorante, que contempla como sinônimos uma extensa família de quadrúpedes: besta, asno, jerico, jumento, jegue e simpatizantes. Sem falar da anta e da toupeira.

Fora do reino animal, um dos meus favoritos é "Bocó", quase um arcaísmo atualmente. Melhor ainda é "Bocó de Mola", que sugere um upgrade na acepção original —ou um downgrade, no caso.

Igualmente em desuso está o "Monte". Largamente empregado na zona rural de São João da Boa Vista e adjacências nos anos 70, o vocábulo com toda certeza é oriundo do sul de Minas. Não sei se continua vigendo. Monte é, basicamente, o mala de hoje. Tem o significado de empecilho, estorvo que fica no meio, atrapalhando tudo e empatando a f...

Vamos ao "Tonto". Ele é parecido com o bobo, mas não é a mesma coisa. O bobo é menos bobo que o tonto. Historicamente o bobo tem ofício definido. Como todos sabem, era ele quem divertia os reis nas cortes medievais. O tonto, por sua vez, é um Mané-Quarqué —que me perdoem meus leitores Manoéis ou Manuéis—, um "Girolas" inofensivo. Por falar em Mané, há que se mencionar aqui os derivativos "Mané-Coco" e "Mané-Jacá", além do conhecidíssimo "Mané-Patola", a quem algumas populações ribeirinhas denominam simplesmente de "Patola".

Temos ainda o "Boboca", que imagino um semibobo, aspirante a bobo ou algo que o valha. É mais do que um bobinho, mas é menos que um bobo 100% genuíno. Na mesma classe estão os "Parvos", a bradarem suas parvoíces em qualquer tempo e lugar.

A letra "P" é rica em sinônimos de lesos: temos, entre outros verbetes, "Palerma", "Paspalho" e "Pateta" —todos com sentido semelhante e QI idem.

Na letra "T", além do tolo e da toupeira já citados, encontramos o "Tapado". Por analogia, podemos caracterizá-lo como um surdo-mudo neurológico. Nada é capaz de permear sua couraça obtusa. Pra cantar a "Florentina" do Tiririca ele precisa olhar a letra.

REPRODUÇÃO

Capítulo à parte merecem o "Doido de Pedra" e o "Doido Varrido", mas não serei eu o maluco a atribuir-lhes o sentido. Só imagino um napoleão-de-hospício esculpido em mármore e um serzinho com camisa de força se debatendo entre ramos de piaçava.

O "Abestado" é tão inclassificável que nem é aceito pelo Aurélio. O insigne dicionarista o cataloga como "Abestalhado" —que particularmente considero um tanto quanto articulado para o caso. Abestado é infinitamente mais besta que abestalhado, concorda?

Muitos termos possuem a mesma raiz etimológica, mas gradientes peculiares de significado. Compare "burro" e "burraldo". O leitor logo perceberá que o burraldo puxa a carroça com mais força. O burraldo é o burro xucro, incorrigível, que deixa o rastro das ferraduras por onde quer que passe. O burro é menos pretensioso na escala búrrica —de vez em quando é capaz de falar coisa com coisa. Muito de vez em quando, mas é.

"Babaca" e "Panaca". Mesmo que a grosso modo não pareça, entre eles há uma notável diferença. A grafia semelhante esconde na verdade um abismo conotativo. Explico: o panaca é mais lorpa que o babaca. Panaca ri das cenas de torta na cara; já o babaca não acha mais graça nisso, não. Na escala evolutiva, está um degrau acima do panaca. O máximo que o babaca faz é chifrinho nas fotos de festa de aniversário, embora afirme aos mais chegados que já abandonou o vício.

Pouca gente se dá conta, mas "imbecil" e "idiota" não são propriamente xingos. Idiotia e imbecilidade são estados psíquicos —patologias catalogadas e estudadas pela psiquiatria moderna. Psiquiatria que já vem se debruçando sobre os "Sequelados" e os "Sem-Noção" —neo-zuretas desse insano início de século 21.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com.br e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

CONFERÊNCIA

Pinhal realiza Conferência Intermunicipal de Cultura

A conferência acontecerá no dia 13 de julho, sábado, no Cine Theatro Avenida, em conjunto com cerca de 15 municípios da região

BRUNA MAZARIN
e EDUARDO REZENDE

O Município participa da Conferência de Cultura, em consonância com a portaria 33 do Ministério da Cultura, para a discussão sobre os eixos do segmento. A União propõe para todo o Brasil a terceira Conferência Nacional de Cultura; no caso de Pinhal, será a segunda vez —a primeira foi em 2009, em conjunto com Santo Antônio do Jardim. A segunda participação de Pinhal nas atividades que discutirão políticas públicas no segmento cultural será de forma intermunicipal, em conjunto com cerca de 15 municípios da região. A conferência é aberta à população e acontecerá no dia 13 de julho, sábado, no Cine Theatro Avenida.

O tema deste ano tratará de políticas estaduais para a cultura e os desafios do sistema nacional de cultura, dividido em quatro eixos: implementação do sistema nacional de cultura, com o foco nos impactos das emendas constitucionais do sistema nacional de na organização da gestão cultural, nos três níveis de governo; produção simbólica de diversidade cultural, com o foco no fortalecimento da produção artística e de bens simbólicos de proteção e promoção de diversidades de expressões culturais; cidadania e direitos culturais, com foco na garantia do pleno exercício dos direitos culturais e consolidação de cidadania; cultura e desenvolvimento, com foco na economia criativa. "É o momento de reunirmos todas as classes artísticas, todas as pessoas que gostam de cultura, principalmente os agentes culturais, para discutirmos políticas públicas de cultura a nível municipal, estadual e federal", explica a diretora de Cultura e Turismo, Rosa Cavagnolli.

Segundo a diretora, serão eleitos delegados que representarão os interesses dos municípios na etapa estadual e, posteriormente, na etapa nacional. Os delegados são eleitos conforme o número de participantes na fase municipal. De 25 a 500 participantes é possível eleger um número de delegados equivalente a 5% do público —um terço de representantes devem ser do poder público e o restante da sociedade civil. "A intenção é eleger delegados. Na fase estadual, em São Paulo, quanto mais delegados levarmos deste conjunto de cidades para lá, maior é a possibilidade de discutirmos a políticas voltadas para cultura durante a conferência nacional".

Rosa: isso fortalecerá todos os municípios que irão integrar a conferência EDUARDO REZENDE

Rosa informa que tem a intenção de convidar representantes do meio cultural do Município para apoiarem a conferência. "É o momento de chamarmos todos os agentes culturais das cidades. Pretendo, no começo da [próxima] semana, convidar os representantes de grupos de teatro, escritores, artistas e artesãos, todos os agentes de cultura que temos na cidade para compor um grupo de apoio para a comissão preparatória. Quero que todos trabalhem juntos para que façamos uma grande conferência em 13 de julho".

Quanto à decisão de fazer a fase municipal da conferência em âmbito regional, Rosa destaca que contribui para dar mais "força". "Tudo hoje se discute regionalmente. As reivindicações que fizermos juntos terão muito mais força perante o Estado e perante o órgão nacional. Facilita o trabalho de todos. Isso fortalecerá todos os municípios que irão integrar a conferência".

Na quarta-feira, 26, aconteceu no Departamento de Cultura e Turismo uma reunião preparatória, com representantes da maioria das cidades que participarão com o intuito de elaborar o regimento interno que será votado no dia da conferência. "Discutimos de que forma organizaremos a conferência. O objetivo da reunião é para que todos conheçam os textos bases", informa Rosa.

EVENTO

Grupo americano de futebol visita Pinhal

Charlotte Eagles visitou Pinhal no sábado, 17, por meio do projeto Conexão CX 300. Eles desenvolveram atividades para os jovens na praça Mauro Del Guerra e na escola estadual Cardeal Leme

BRUNA MAZARIN
e EDUARDO REZENDE

O grupo americano de futebol Charlotte Eagles visitou Pinhal no sábado, 17, por meio do projeto Conexão CX 300. Eles desenvolveram atividades para os jovens na praça Mauro Del Guerra e na escola estadual Cardeal Leme, juntamente com as atividades do Centro de Estudos de Línguas (CEL). Estima-se que 500 pessoas estiveram presentes para acompanhar a visita do time americano. O Charlotte Eagles também estive nas cidades de Limeira e Jacutinga (MG).

Elias Carlos Rodrigues, professor que atua na área de aconselhamento do Programa Conexão CX300, comenta que o objetivo de trazer o grupo para Pinhal foi a possibilidade de levar aos jovens a interação com uma cultura diferente por meio do esporte. "É interessante ter contado com outra".

O professor diz que o time falou sobre alimentação, fez uma sondagem conduzida em nível de compreensão do inglês, desenvolveu dinâmicas e comentou acerca de como funcionam os estudos nos Estados Unidos. "Os jovens que estavam ali querem estudar e tem o desejo de fazer um intercâmbio futuramente. Isso despertou a vontade de estudar mais o inglês. Também mostrou como uma barreira de idioma pode deixar distante. O momento poderia ter sido mais bem aproveitado, mas a ausência de vocabulário os deixou desesperados, querendo falar".

As oito horas já estava programado na pracinha, jovens estavam com skate, bicicletas, o futebol feminino e masculino, eles foram simpáticos, e preparados para lidar com pessoas que não são da cultura deles, não houve nenhuma situação que causou um constrangimento, foi muito bem conduzido, com o apoio e a mediação, incentivando o grupo em reuniões, treinando todos, agregando valores, para que tudo corra bem em momentos como esse, ali houve interação, cultura, acolhimento, relacionamento, despertando o direito de leitura, de escrita, no idioma aprender para poder criar essa ponte com eles de uma maneira formal, em um ambiente gostoso valorizando o patrimônio, lugares que são vazios acabam sendo mal ocupados com depredações, e é um projeto que ao meu ver, pode ser multiplicado, temos polo em outras cidades, e isso tem crescido, porque saímos para dar capacitações para outros jovens, ninguém para no final de semana.

Charlotte Eagles desenvolveu atividades com os jovens na praça Mauro Del Guerra FOTOS: DIVULGAÇÃO

Elias: o Conexão está aberto a todos que queiram agregar EDUARDO REZENDE

O time americano visitou o projeto Centro de Estudos de Línguas, no Cardeal Leme

Elias lembra que gostaria de ter levado o time para outras escolas, mas como era a primeira vez do grupo no Brasil e havia poucos intérpretes, achou melhor seguir o cronograma pré-estipulado. "Não queríamos fugir do programado. Foram 40 integrantes do Charlotte. Dividimos 10 integrantes para quatro lugares que eles foram. Depois se reuniram na praça [Mauro Del Guerra]".

Na praça o time fez um bate-papo com os jovens, depois os integrantes do Charlotte fizeram um lanche, em que expuseram os pontos positivos e o que deve ser melhorado no projeto desenvolvido em Pinhal. "Dentro dessa questão de aprendizagem, vimos extrema disciplina, desde horário até comportamento, no trato de um com o outro, no tom de voz, na organização, desde materiais, comunicação, planejamento. Eles projetam tudo, estratégias muito bem trabalhadas. Eles são cúmplices. Se der certo o sucesso é de todos, se algo der errado, o erro também", ressalta Elias.

O professor ainda convida a população que queira conhecer mais sobre o projeto. "O Conexão está aberto a todos que queiram agregar".

Elementos invernais dão forma ao verão estiloso da Saint Laurent Paris by Hedi Slimane

FASHION FORWARD

PAPO FASHION

Mistura homogênea

Em épocas da chamada "globalização fashion", marcas e estilistas dos quatro cantos do mundo ignoram os termômetros e suas exigências em nome da nova fase da indumentária fashion, o "sem estação"

Peles, luvas de couro, comprimentos longos. Parece normal? E se eu lhe dissesse que todos estes são os novos elementos de coleções de Verão? Acredite! Em época da chamada "globalização fashion" —momento atual onde as marcas estrangeiras fixam em novos territórios como as que desembarcaram-no Brasil como Gucci, Valentino, Dior e Dolce & Gabbana, entre outras—, marcas e estilistas dos quatro cantos do mundo sentem a necessidade de criar coleções que satisfaçam as necessidades de suas clientes de ambos os Hemisférios, restando aos criadores ignorarem os termômetros e suas exigências em nome da nova fase da indumentária fashion, o chamado "sem estação". Nas passarelas de verão da italiana Prada e da francesa Miu Miu, ambas comandadas por Miuccia Prada, estolas de pele com estampas florais, comprimentos com cara de meia-estação e luvas em couro garantiram ares invernais a ambas as coleções da estilista italiana.

No Brasil, onde a moda passa por um bom momento de exportações e ampliação de seus negócios, a nova fase de indumentária não é diferente. Na última apresentação da Forum, na São Paulo Fashion Week, por exemplo, a coleção de inverno da marca, comandada pela estilista Marta Ciribelli, batizada de Sombra e água fresca, apresentou comprimentos mini, estampas tropicais, acessórios naturais e tons vibrantes, tudo que podemos caracterizar como um bom verão brasileiro. Mas não para por ai. Andrea Marques, Colcci, Osklen, e uma série de outras marcas também apostaram em saias curtas, shorts e demais elementos com cara de altas temperaturas para seu inverno.

Para entrar a vibe da "nova estação" vale recorrer a estampas, comprimentos e demais elementos com cara de verão para dias de baixa temperatura. Mas, é claro, não vale desfilar por ai com shorts e tops em dias de temperatura baixa. Mas, sim, apostar na regra da trend à risca: aplicar elementos do verão em peças de inverno, como estampas florais em casacos de pele, como fez a Prada em seu último verão. Afinal, vale ainda uma boa dose de tradição.

PODE APOSTAR

Editorial da Vogue Paris

INEZ e VINNODH

Vale a pena

Depois das espécies emprestarem suas peles aos looks de inverno, chega a vez das aves cederem suas penas que unem o fetichismo e a elegância ao leque de tendências da estação. A espécie ganhou o mundo fashion com a excêntrica coleção de Inverno 2011 do falecido Alexander McQueen, e anos após toda essa migração de inverno, o hit ganhou vez na passarela da Tufi Duek, que apostou em uma versão mais fetichista para a trend, e na italiana Gucci, que aplicou penas sofisticadas em longos de seda. Para apostar, escolha peças nada óbvias —já que a trend não é nada convencional— e some pontos misturando penas exuberantes a tecidos sofisticados como couro, seda e até mesmo transparências. Só não vale misturar peles e estampas de demais espécies.

FORMAS

Moda esculpida

Kate Moss em editorial da Vogue Paris

PATRICK DEMARCHELIER

Se você é daquelas que sempre achou estampas, apliques e demais charmes muito monótonos, prepare-se para ser esculpida. Peças com texturas e formas aplicadas tomaram conta das passarelas da temporada internacional e prometem revolucionar o que se sabe de estampas e charmes extras. Na Balmain blazers, vestidos e macacões ganharam bordados ressaltados em tons de palha, branco e metalizados, que na companhia de peças mais minimalistas —como tops e calças de couro— garantiram uma mistura feliz entre as vertentes. Para aderir, invista em formas que saiam da mesmice e recorra às referencias barrocas para se inspirar.

ÚLTIMO OLHAR

Pedra preciosa

Maxi anéis ganham os dedos das apaixonadas por moda e injetam uma boa dose de glamour às produções da temporada. Boa pedida é investir em pedrarias e detalhes que fazem a diferença para elevar o status de sofisticação. Escolha um para chamar de seu.

Anél à venda na loja Kall Importados

PODE ADERIR

Vez dos plissados

Kate Moss em editorial da Vogue Japão

MERT&MARCUS

A tendência quase sempre é remetida a looks para dias de sol, mas, desta vez, saias, calças e vestidos de inverno ganham uma boa dose de plissados, que dão frescor e elegância às produções. Na Ralph Lauren, por exemplo, a tendência aplicada a saias de couro garantiu os ares de baixas temperaturas e também equilíbrio com as blusas em tom de dourado, estabelecendo uma mistura homogênea entre o mini e o maximalismo. Para aderir, invista em saias e vestidos, desta vez com cintura mais evidenciada, e aposte em materiais mais "pesados" como couro para garantir a face invernal da produção.

RENDAS

Mulher rendada

Editorial da Vogue Paris

MERT&MARCUS

Sinônimo perfeito de feminilidade, as rendas surgem nesta temporada e injetam altas doses de elegância e sofisticação a produções que vão desde o gótico até o "femme fatale". Na passarela na nacional Têca, por Helô Rocha, a tendência ganhou vez em vestidos e conjuntos tingidos de branco, com sobreposições e casacos como par a fim de proteger do frio. Siga a tendência investindo em vestidos, calças, blusas, conjuntos e demais peças. Uma boa dica é seguir o exemplo da marca e recorrer a algum tipo de sobretudo para se proteger das temperaturas amenas. O segredo é: quanto mais feminilidade desejada, maior a dose rendas! Boa dica também é investir em looks monocromáticos e, consequentemente, minimais. Renda-se!

Fique por dentro

Concurso

Gosta de Chanel? Nesta semana o **AC** vai sortear um exemplar do livro Vogue – Coco Chanel, de Bronwyn Cosgrave, para um de nossos leitores. Para concorrer, vale ficar de olho em nosso Facebook [facebook.com/acidadepinhal] e Twitter [twitter.com/acidadepinhal]. Boa sorte!

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 6 DE JULHO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 969 | CONCLUÍDA ÀS 22H27 | R$ 2,50

CHICO RAMON 6/7/2008

11ª FESTA ITALIANA

A abertura aconteceu ontem, 5, às 20h, com shows musicais, comidas típicas e prossegue hoje com Tony Angeli (foto) e banda, às 20h. No domingo é a vez de Ari Sanches e banda, também a partir das 20h

SEMANA PEDAGÓGICA

A 2ª Semana Pedagógica aconteceu de 1ª a 4 de julho, no Cine Theatro Avenida, e contou com palestrantes que discorreram sobre a temática Educar – Ato de Humanizar |B1

FESTA DO CAMINHONEIRO

Amanhã, 7, a partir das 10h, no Auto Posto Triângulo, acontece a 6ª Festa em Homenagem ao Caminhoneiro, com a realização de shows de duplas sertanejas. Às 11h haverá carreata com saída da avenida Washington Luís e bênção às 12h, no posto. A festa acontece até às 17h com entrada franca

Reitor do Unipinhal analisa que instituição precisa 'reestabelecer o número de alunos'

Com o objetivo de apresentar as demonstrações contábeis da Fundação Pinhalense de Ensino (FPE) —mantenedora do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal)— e projetos futuros da instituição, Eliseu Martins, reitor, João Antonio Lian, administrador judicial, e Juarez Torino Belli, diretor geral, promoveram uma audiência pública no plenário da Câmara Municipal na segunda-feira, 1º de julho. A explanação dos dados foi feita pelo reitor, que inicialmente comentou que a evolução total de alunos cresce sempre no primeiro semestre e diminui no segundo semestre. "Sempre temos um crescimento no começo do ano e uma diminuição na outra metade do ano", disse Eliseu. De acordo com os dados apresentados, nos anos de 2007, 2008 e 2009 o número de alunos ficou entre 2,5 mil e 3 mil alunos. Desde o primeiro semestre de 2010 esse número decaiu. No primeiro semestre de 2010 foram aproximadamente 2,7 mil e no segundo, 2,4 mil. Em 2011 foram pouco mais de 2 mil alunos matriculados no primeiro semestre e no segundo o número total era cerca de 1,7 mil. Em 2012 o Centro contava com aproximadamente 1,5 mil alunos, valor que sofreu uma diminuição no decorrer do ano para pouco mais de 1,3 mil. "Em 2013 começamos o ano com uma recuperação, com um ingresso de alunos em uma quantidade maior. Pela primeira vez tivemos mais de 40% [de alunos] em relação ao ano passado, com mais de 300, 400 alunos novos", explicou o reitor. Eliseu ainda relacionou o faturamento líquido do Unipinhal ao número de alunos que estudam na Instituição. Segundo mostram os dados, em 2012 o faturamento líquido foi de R$ 11.091.376,00, com o número médio 1,4 mil alunos. Com um número médio de 2 mil alunos, o faturamento seria de R$ 16.176.536,00 e para 2,6 mil, R$ 22.396.414,00. "Falta restabelecer o número de alunos", salienta o reitor. |A5

BRUNA MAZARIN

DEMOSNTRAÇÃO Em comemoração ao Dia do Bombeiro Brasileiro, o Corpo de Bombeiros de Espírito Santo do Pinhal promoveu na terça-feira, 2, uma atividade de demonstração de resgate de um acidente de trânsito. O diferencial é que as pessoas presentes no evento participaram da demonstração, que foi orientada por integrantes do Corpo de Bombeiros |B3

Vacina contra HPV será aplicada em meninas de 10 e 11 anos

A partir do próximo ano, meninas de 10 e 11 anos receberão, gratuitamente, a vacina contra o papilomavírus (HPV), usada na prevenção de câncer de colo do útero. A decisão, anunciada esta semana pelo Ministério da Saúde, vai beneficiar 647.734 meninas em São Paulo. No Brasil, a meta é vacinar 80% do público-alvo, estimado em 3,3 milhões. Serão investidos R$ 360,7 milhões na aquisição de 12 milhões de doses. "Está é mais uma medida para enfrentarmos o problema do câncer de colo do útero, um problema que ainda é grande no país, em especial na região norte. Vamos preparar muito bem este público, suas famílias e reforçar a estratégia envolvendo as escolas e os professores para provocar uma grande sensibilização", afirmou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha. Ele destacou ainda que a vacinação reduz a circulação do vírus no País. A vacina que estará disponível na rede pública é a quadrivalente, usada na prevenção contra quatro tipos de HPV —6, 11, 16 e 18. Dois deles —16 e 18— respondem por 70% dos casos de câncer. No escopo do acordo entre Ministério da Saúde e os fabricantes da vacina —Butantan e Merck Sharp & Dohme (MSD), que atuarão em parceria tecnológica— está prevista a possibilidade de uso da versão nonavalente, que agregará outros cinco sorotipos à vacina. |A7

moda

Musa do rock

Para sofisticar o minimalismo do momento e impedir ele se torne caminho para o desaceleramento comercial, estilistas e marcas injetam muito rock'n'roll para fugir de "novos básicos" |B4

Pinhal Futsal é vice-campeã do Metropolitano

Depois de perder a primeira partida da final do Campeonato Metropolitano em casa, a equipe da Pinhal Futsal jogou no último sábado, 29, na cidade de Taubaté. A equipe pinhalense precisava vencer o jogo no tempo normal e na prorrogação. No tempo normal a equipe pinhalense —que precisava do resultado— manteve o jogo tanto na parte defensiva de marcação, como na saída rápida para os contra-ataques. No primeiro tempo a equipe pinhalense vencia por 2 a 1 —os dois gols foram de Thiaguinho e Max marcou para a equipe de Taubaté. No segundo tempo a equipe de Taubaté —que precisava ao menos de um empate— tentou pressionar a equipe da Pinhal Futsal, que bem postada na defesa e marcação e com rápidos contra-ataques conseguiu fazer mais três gols —marcados por Diego, Bieto e Thi— e estava com o placar favorável de 5 a 1. Na prorrogação, a equipe da Pinhal Futsal se descuidou no início dos primeiros cinco minutos e em um bate e rebate na área a bola sobrou para o jogador Leandrinho que bateu cruzado e venceu o goleiro Bahia fazendo 1 a 0. Com isso a equipe pinhalense começou a usar a tática de goleiro linha e pressionar. Mesmo com a expulsão de um jogador de Taubaté, Pinhal não conseguiu chegar ao gol devido à boa marcação exercida pela equipe da casa. O placar final ficou em 1 a 0 e o título do Campeonato Metropolitano foi para equipe do Taubaté. Pinhal recebeu o título de vice-campeã. |A8

DISPARANDO

"Posso internar uma pessoa por um tempo, mas se ela retornar ao mesmo ambiente que ela conviveu, com os mesmo amigos, fica muito difícil se curar. A família é o elemento de contato, onde a pessoa tem seus valores, afetos. O tratamento da sociedade começa na família e é o que tem de ser feito

JOSÉ AMÉRICO SILVA FILHO, psiquiatra, durante palestra no 1º Fórum sobre drogas desenvolvido pelo grupo Amor Exigente em razão do Dia Internacional de Combate às Drogas

"É muito fácil apontar para um indivíduo e falar que ele é maconheiro, que ele é o problema, a ovelha negra da família. Isso porque estamos baseados em valores no qual a droga é a ponta de um iceberg. Tem muito mais coisas na formação do universo das pessoas. Quando ela conhece a droga a pessoa está familiarizada com esse efeito. Essa é a lógica: quanto mais eu ganho, mais poder de dominação eu tenho. É o consumo sem fim. Nossa sociedade é consumista e irresponsável, não estão nem aí, e todos estão vendo isso. O indivíduo perde o realismo quando vira dependente, ele perde o bom senso

MARCO MAGALHÃES, coordenador regional do Amor Exigente, idem

"A sociedade civil precisa se unir, precisa de união no combate às drogas, promotor de direito

RAUL RIBEIRO SÓRA, promotor de direito, idem

"Temos a presença da Guarda Municipal e ouço queixas constantes de moradores que as iluminarias da praça da Dinda são apedrejadas. Se alguém dá uma pedrada é porque alguém falhou na vigília ou segurança

JORGE DE OLIVEIRA, agente comunitário, durante a sessão itinerante da Câmara Municipal de segunda-feira, 24, sobre os problemas que os moradores estão tendo com a atual situação da praça da Dinda

"Brasil não pode continuar da maneira que está. As pessoas têm que saber o que estão fazendo. Espero que tenha resultado e que nossos cidadãos consigam abrir a mente para não fazerem besteira quando chegarem às urnas

KAMILLA FINOTTI, cadista, foi uma das organizadoras do Manifesta Pinhal

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

Dia	Manhã	Tarde	Noite	Máx.	Mín.	Chuva	Prob.
Sáb.	Manhã	Tarde	Noite	22°	7°	0mm	87%
Dom.	Manhã	Tarde	Noite	24°	5°	0mm	63%
Seg.	Manhã	Tarde	Noite	23°	5°	9mm	79%
Ter.	Manhã	Tarde	Noite	22°	12°	0mm	95%
Qua.	Manhã	Tarde	Noite	21°	11°	0mm	93%

POLÍTICA

Na Câmara

O convênio não regulamenta os estabelecimentos existentes
OSIRIS PAULA SILVA

Vamos nos empenhar para que a regulamentação ocorra nos próximos dois anos
MARIA CAROLINA LEME MARINELLI DELBIN

FOTOS: CHICO RAMON

Osiris Paula Silva

Maria Carolina Leme Marinelli Delbin

DA REDAÇÃO

Alvará

Osiris Paula Silva (PSDB) comentou acerca do projeto de lei 37/2013, que altera o artigo 3º da Lei 3.401, de 8 de junho de 2010 e inclui novos artigos. O projeto de lei versa sobre a expedição do alvará de funcionamento para edificações e/ou áreas de risco mediante a apresentação do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) e dá outras providências. "Estamos diante desta discussão relacionada à alteração desta lei, que concede prazos para a apresentação do AVCB para requerimento do alvará de funcionamento".

O vereador faz considerações sobre a legalidade do projeto de lei. "Gostaria de fazer algumas considerações. Primeiramente em relação à legalidade. No meu ponto de vista, não vejo nenhuma irregularidade. Primeiro: estamos legislando sobre o deferimento do alvará de funcionamento e não sobre as normas do Corpo de Bombeiros".

Ele ainda comenta sobre o convênio existente entre o Município e o Estado em que há uma contrapartida municipal para custear a prestação de serviços do Corpo de Bombeiros. De acordo com o vereador, o convênio só especifica o caso novas construções, não considerando as construções já existentes. "Outra questão que pode ser levantada é com relação ao convênio entre o Governo do Estado e o Município com relação à atuação do Corpo de Bombeiros em Pinhal. Fala-se no convênio que a atuação que ocorrer no Município, mas não regulamenta quanto aos estabelecimentos existentes. Pelo que me consta, não foi feita uma participação pública. Não houve participação do comércio local. O convênio é omisso quanto aos estabelecimentos existentes. Os novos estabelecimentos e empresas que entrarem no Município devem, sim, entrar com a abertura e AVCB", comenta.

'PL polêmico'

"Reforço que estamos diante de um projeto bastante polêmico", enfatiza a vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin. "Foram feitas em dois momentos a discussão sobre este projeto com a comunidade. Agradeço e parabenizo aos envolvidos —Corpo de Bombeiros, Prefeitura, departamentos e as apresentações. Acatamos do projeto o que foi solicitado em audiência pública para que essas normas pudessem se estender ao conselho de arquitetura. Então foi acolhida a sugestão e o projeto recebeu esta alteração. Sabemos que a Prefeitura terá um técnico normatizado para que agora possa se normatizar o prazo dos próximos dois anos todos estes órgãos envolvidos". E ratifica: "é um projeto polêmico que, pelo bom senso, somos favoráveis. Vamos agora nos empenhar para que realmente a regulamentação possa ocorrer nos próximos dois anos".

Aprovados

Projeto de lei 64/2013 —1ª e 2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 130 mil para aquisição de medicamentos, suplementos nutricionais, leites, sucos, fraldas descartáveis e outros materiais de enfermagem referentes a mandados judiciais. 8 a 0.

Projeto de lei 65/2013 —1ª e 2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 134,5 mil que será utilizado com gastos na aquisição de máquinas e equipamentos para a Escola Municipal de Iniciação Profissional Dito Françoso. 8 a 0.

Projeto de lei 67/2013 —votação única—, do Executivo, que autoriza o Executivo a assinar Termo de Convênio de Linha de Crédito —débito em folha de pagamento— com o Banco Bradesco S/A, objetivando empréstimos e financiamentos a servidores municipais. 7 a 0.

Projeto de lei 68/2013 —votação única—, do Executivo, que inclui § 3º, ao artigo 2º, da lei 3.884/13, que autoriza a Prefeitura a contratar financiamento junto ao Banco do Brasil S/A e dá outras providências correlatas.

Projeto de lei nº 37/2013 —votação única—, do Executivo, que inclui artigos na lei 3401/2010, que dispõe sobre a aplicação no Município, das normas de segurança contra incêndios do Corpo de Bombeiros. 7 a 0.

Projeto de lei nº 47/2013 —segunda votação—, do Executivo, que dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LOM) do Município para o exercício financeiro de 2014 e dá outras providências. 8 a 0.

Projeto de lei nº 52/2013 — votação única—, do Executivo, que dispõe sobre a realização de estágio em órgãos das entidades da administração direta, autarquias e fundações municipais e dá outras providências, acrescido de emenda única de autoria da vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin. 7 a 0.

Projeto de lei nº 60/2013 — votação única—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para o Poder Executivo assinar os termos aditivos 23 e 24 ao Convênio nº 001/2010, celebrado entre a Prefeitura, através da Secretaria Municipal de Saúde e a Irmandade do Hospital Francisco Rosas (HFR). 7 a 0.

Projeto de lei nº 61/2013 —1ª e 2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 9 mil, que será utilizado com pagamentos de despesas com a manutenção do Projeto Jovem de Cara Limpa, medidas socioeducativas, durante os meses de abril, maio, e junho de 2013. 8 a 0.

Projetos aprovados nas sessões extraordinárias 10ª e 11ª, na segunda, 1º de julho, às 11h.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146 | 3651-5803
Desde 30 de abril de 1994
Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Ramon
Editora-chefe: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Gabriela de Freitas Alves Otaviano
Colaboradores: Eduardo Rezende, Ernesto Paiva Costa, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

Que educação é essa?

Uma aula para os que ensinam. Foi isso o que aconteceu durante a 2ª Semana Pedagógica —de 1º a 4 de julho—, promovida pelo Departamento de Educação em parceria com o Instituto Aprender a Ser. Com o tema Educar – Ato de Humanizar, os palestrantes puderam discorrer acerca de temas pertinentes e abordar diretamente o cerne principal dos problemas da educação brasileira.

Na abertura do evento, a neurocientista Elvira Souza Lima falou com muita propriedade acerca do papel da instituição escolar como um "ambiente cultural". Ela des-constrói a imagem estapafúrdia de que a escola é um mero prédio onde recebe-se conteúdo de forma quase que mecânica. Há uma nova visão: a escola é um espaço de interação, de cultura, de sociabilidade.

Já Luiz Carlos Menezes, doutor em física, ratificou a importância do meio educacional tratar a criança como "um ser singular, e não massa". Mas ele também defende que a formação do professor está defasada. "Precisamos rever a relação de formação do docente. Isso é alvo de muita preocupação. Na formação de professores, parte deveria ser na faculdade e parte na formação inicial na escola".

A organização arcaica da escola foi abordada pelo psicólogo e pedagogo Júlio Furtado. Ele salientou que a escola ainda tem uma organização de homogeneidade, divida em séries, classes e números. A essa organização ele deu o nome de "escola do igualzinho". "O momento mais feliz da escola é a hora do recreio, quando eles podem ser eles mesmos, se congregarem, trocam experiência. Dentro da sala infelizmente é ainda um lugar de ficar quieto e ouvir conteúdos novos. Conteúdos esses que muitas vezes servem para passar em vestibulares. Qual o real propósito destes conteúdos? Ela segue um modelo fabril, tem sirene, organização, entra um produto bruto e sai um produto final e este conteúdo é avaliado".

Luiz Schettini Filho, psicólogo, tratou de outro tema polêmico: vestibular. Esse "teste de conhecimento" ele classificou-o como "desumano".

Resumindo. No Brasil, as crianças desde cedo são tratadas como massa operária. Os conteúdos têm o propósito único de gerar aprovação no vestibular. O governo quer índices. Para isso torna obrigatório o ensino fundamental e, de quebra, contribui para níveis assombrosos de analfabetismo funcional. Convenhamos: a função mecânica de juntar letras para formar palavras é fácil de ser repetida. Agora, compreender as entrelinhas de Machado de Assis requer um certo domínio da leitura. Aqui, poucos têm. Está mais do que na hora de mudar completamente esse sistema educacional de ponta a ponta. Rever o papel da escola, do professor e do aluno. Chega de tratarmos esse setor tão importante como arregimentador de eleitores passivos e manipuláveis.

opinião

Legitimidade e oportunismo

CELSO VICENZI

Antes das arruaças ganharem corpo e aumentarem de proporções, antes de grupos extremistas se infiltrarem em peso e de setores da mídia tentarem conduzir as demandas das passeatas, o que se viu nas ruas, além da luta pelo passe livre ou pela diminuição do preço das passagens urbanas, foram reivindicações por melhores serviços públicos. Saúde e educação, especialmente. E críticas aos gastos com a Copa e brados contra a corrupção. Havia muitas outras, no entanto, mais difusas. Todas legítimas —à exceção de uma ou outra de cunho fascista.

Há quem tente desqualificar o que aconteceu, com teorias conspiratórias. Não faz sentido menosprezar a explosão de demandas represadas só porque não havia organicidade nas pautas ou porque a classe média aderiu em peso ou, ainda, porque os jovens não tinham suficiente consciência crítica. O que querem? Uma passeata de doutores, filósofos, só de intelectuais? Só pode se for militante ativo? O que se viu pertence àqueles raros fenômenos sociais, resultado quase de uma catarse, com motivações que podem ser listadas eventualmente, mas difícil explicar porque eclodiu num dado momento se os fatores intrínsecos sempre estiveram ali presentes.

A repressão ao movimento dos jovens pela redução da tarifa urbana, em São Paulo, pode ter sido a gota d'água, mas permanece o enigma de como, em questão de dias, 50 mil, 100 mil, 300 mil pessoas em uma única cidade —mais de 1 milhão no País— sentiram-se motivadas a ir às ruas protestar, antes que qualquer das tradicionais organização políticas viesse propor uma mobilização. As redes sociais são um dado novo, mas se já houve convocações semelhantes para ir às ruas, por que só agora, assim, de repente, tudo toma um rumo surpreendente?

Apesar da criticada despolitização do movimento e das ameaças de manipulação e retrocesso político que vieram em seguida, o protesto serviu para oxigenar a democracia brasileira ao exigir, principalmente dos governos e parlamentos —sem esquecer do Judiciário— maior atenção às demandas populares. Não havia um alvo único na crítica à deterioração dos serviços públicos ou à corrupção no país. A queixa mirava todos os partidos e todos os governos —seria exigir demais que a massa fizesse a conexão também com Wall Street e descobrisse que o sistema econômico global é o principal responsável por sugar os recursos que deveriam ser desfrutados pela população.

Em todas as passeatas, fez-se presente algo preocupante, mas compreensível: a descrença na representação política, que ficou clara na recusa às bandeiras de agremiações partidárias. Um gesto de alienação e de incompreensão sobre o que é e como funciona uma democracia. Vulnerável, portanto, ao assédio de uma direita raivosa que tem saudades da ditadura. Mas é preciso ir com calma, para separar ingênuos de militantes fascistas. Como não entender que há um enorme desencanto com a política e com os políticos? Se até entre alguns militantes politizados havia essa desilusão, por que não haveria também entre os mais alienados? Mais do que impor rótulos, é preciso compreender e dialogar com esse público. Porque, além de ir às ruas, irão às cabines de votação, escolher o destino político do País.

À medida em que as manifestações aumentavam em tamanho, o que começou como uma festa democrática transformou-se rapidamente em pesadelo político, pela truculência de alguns setores e pelas tentativas de manipulação. Um grande teste para saber se o País amadureceu, para descobrir se suas instâncias democráticas, a despeito das divergências políticas, saberão se unir para enfrentar aqueles que tentam agir contra os legítimos interesses do povo brasileiro e se, finalmente, haverá poder de pressão suficiente para levar adiante reformas substanciais. O maior risco é o de a juventude e a classe média que foram às ruas se transformarem numa versão mais moderna, repaginada tecnologicamente, daquela que em 1964 marchou com Deus e a família pela liberdade e apoiou um golpe de Estado.

As variáveis, no entanto, são outras. Se a Igreja Católica já não é a mesma e, politicamente, tem feito a defesa das instituições democráticas, é certo que a mídia, que em 1964 apoiou o golpe, hoje tem ainda mais poder. Passado mais de meio século, não parece haver, pelo menos até o momento, nenhuma intenção de que o País volte a esse extremo. Os setores mais esclarecidos não têm dúvida do quanto isso custou à sociedade no passado, inclusive a própria mídia.

O que parece mais provável é que boa parte dos meios de comunicação e setores mais conservadores procurem canalizar os protestos em direção apenas ao Palácio do Planalto, na tentativa de causar o maior desgaste possível, com vistas às eleições de 2014. É uma aposta arriscada. Principalmente para a mídia, que perde cada vez mais credibilidade quando se comporta como partido político.

O resultado dessa intrincada equação dependerá muito de como irão agir as mais importantes organizações sociais do País e de como os membros do Judiciário, do Parlamento e do Executivo —municipal, estadual, federal— pretendem dar respostas consistentes ao que se viu e ouviu nas manifestações.

No cenário de dramas cotidianos, um novo ator subiu ao palco. E quer um papel de destaque no desfecho dessa trama.

CELSO VICENZI é jornalista

A história ainda não foi contada, falta o narrador

ALBERTO DINES

No sábado, 6 de julho, o vulcão completará um mês de atividade ininterrupta. Hora de perguntar: alguém já contou esta história — como começou, mudou e o que ainda pode acontecer?

Estamos observando os escombros, identificando vítimas, avaliando efeitos, conscientes da dimensão do ocorrido, testemunhas mais ou menos informadas. Poucos, no entanto, sabem com exatidão por que a cratera adormecida, de repente, começou a cuspir fogo.

O elemento surpresa não é desculpa para um relato que trinta dias depois se mantém incompleto. O fluxo ininterrupto das manifestações não vale como justificativa para tantas lacunas. As mídias digitais foram usadas como convocadoras, a mídia dita tradicional esteve na linha de frente para flagrar o que acontecia, nem uma nem outra conseguiu articular uma narrativa integrada, inteligível.

Talvez porque estejamos atuando como "torcedores" e, portanto, engajados, ou porque ninguém se anima a encarar a vertiginosa sucessão de fatos como um processo cujo desfecho pode estar distante.

A bela charge na capa do Economist —29/6— oferece uma sutil sugestão: na mesma barricada, Marianne —símbolo da República Francesa marcando a revolução de 1848—, um hippie americano segurando um coquetel molotov e um ramo de flores —os protestos mundiais de 1968—, o operário polonês Lech Walesa —representando o desabamento do império soviético em 1989— e, em 2013, uma jovem de jeans com um celular na mão tendo ao fundo as rebeliões no Cairo, Istambul e Rio.

O texto frouxo na seção de editoriais do semanário não faz jus à simbologia da imagem: rebeldias não são fenômenos isolados, o fator contágio foi determinante na "Primavera das Nações" em 1848 e continua fundamental 165 anos depois. Massas são estimuladas pelo exemplo —isso era válido na era da palavra, continua na era da imagem, tanto em rebeliões proletárias como em motins fascistas, no Velho ou no Novo Mundo, em democracias ou regimes caudilhescos.

Motivações locais funcionam como alavancas, mas impulsos universais não podem ser descartados —sobretudo a impaciência. Na era da velocidade e do tempo real, promessas e ilusões têm prazo de validade limitado. Avanços não se sustentam sem outros avanços, o fluxo contínuo da internet tornou-se padrão. Default. Daí, o efeito bumerangue da propaganda e do marketing massivos, funcionando ao revés e arruinando partidos, políticos e projetos de poder.

O que aconteceu com o futebol no país do futebol vale como paradigma: o circo cansa. Distração tem limite. Enquanto a seleção brasileira fazia a formidável exibição contra a da Espanha no gramado do Maracanã, nas redondezas manifestantes pacíficos e beligerantes se revezaram nos protestos contra os exorbitantes gastos com os eventos de 2014 e 2016. Isso é inédito.

Patrocinadores e mídia exploraram o resultado da final desta minicopa com os velhos expedientes emocionais e patrióticos —não resistirão por muito tempo. A velha magia desandou.

Esta é a resposta: a mídia não consegue fechar o relato destas jornadas porque é a narradora. E parte do processo.

ALBERTO DINES é jornalista e editor responsável do Observatório da Imprensa

cartas e e-mails

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail **redação@acidade.inf.br** ou pelo correio —**rua José Bonifácio, 54, 1º andar, sala 2, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP.** Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. O **AC** se reserva o direito de publicar trechos.

Unipinhal

Segunda feira, 1º de julho de 2013. Audiência Pública visando, sobretudo, a tomada de consciência da população pinhalense sobre a importância da Instituição Unipinhal para o progresso e desenvolvimento de nosso Município. Explanação clara e transparente do professor Eliseu Martins, seu magnífico reitor, sobre a situação passada, presente e perspectivas futuras da entidade, complementada por informações não menos elucidativas do interventor judicial na Fundação Pinhalense de Ensino (FPE), sr. João Lian, ex-aluno de uma de suas faculdades, e do seu diretor geral, professor Juarez Torino Belli. Intervenções judiciosas de vários cidadãos pinhalenses ali presentes. Conclusão, ao que nos parece, da unanimidade dos presentes. Há que se aumentar o número de alunos para um patamar que varia de 2.600 a 3.000, o que viabilizaria a recuperação da Instituição e, fazendo coro às palavras do interventor, promoverá o desenvolvimento da própria cidade de Espírito Santo do Pinhal. Para que essa meta possa ser alcançada várias foram as sugestões, mas dentre elas merece destaque a ratificada pelo engenheiro agrônomo e presidente da Associação de Ex-Alunos da Fundação Pinhalense de Ensino – Unipinhal, Valdomiro Ferreira Júnior, de que esses alunos deverão ser buscados, com uma forte ação de marketing, no sul de Minas Gerais e até no Centro Oeste do Brasil, região que vem experimentando um grande progresso. Mas, para viabilizar essa campanha no sul de Minas há um entrave levantado por vários participantes. É o acesso a Pinhal, via Jacutinga, ainda feito por estrada de terra. Há portanto a necessidade de um trabalho político para que essa ligação seja concluída por estrada de asfalto. Malgrado isso, o trabalho de cooptação de alunos nessa região deve ser incrementado. Em nosso entender o problema de asfaltamento não deve preocupar. Pode demorar um pouco por conta de entraves burocráticos, mas a feliz conjugação de fatos de o governador de Minas, sr. Antonio Augusto Junho Anastasia, o de São Paulo, sr. Geraldo Alckmin, e o nosso prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) serem do mesmo partido político —PSDB—, além da sua conhecida proximidade com o governador, nos deixa tranquilos quanto a essa realização. Portanto, vamos ao trabalho de busca de alunos naquela região já, porque o asfaltamento da estrada, repetimos, pode demorar um pouco, mas são, como deve ser, "favas contadas".

José Clástode Martelli é mestre em direito agrário

Excepcionalmente esta semana não teremos a coluna de Heródoto Barbeiro

LUIZ FLÁVIO GOMES

Cura gay e a intolerância religiosa

Propostas pouco respeitosas às crenças das pessoas ou à diversidade, em pleno século 21, como é o caso da "cura gay" da homossexualidade, deveriam ser sumariamente arquivadas —em razão da sua mais absoluta falta de consistência científica. O deputado João Campos (PSDB-GO), autor do texto arquivado, pediu sua retirada da pauta; mas o projeto pode ser reapresentado no ano seguinte.

De que maneira devemos enfrentar questões polêmicas como essa? Martha C. Nussbaum (La nueva intolerancia religiosa) invoca o auxílio de Sócrates, na antiga Atenas. A cidade de Atenas foi uma grande democracia, porém, seu povo, muitas vezes, caia no canto dos demagogos irresponsáveis. Eram frequentes os erros humanos fundados na insensatez, no peso da tradição e na parcialidade egoísta. Foi nesse contexto de falácias coexistentes com as verdades que o filósofo Sócrates desafiou a sociedade ateniense para levar uma "vida examinada". E o que significava —e significa ainda hoje— isso?

O seguinte: que devemos criar uma democracia que seja reflexiva, não impetuosa —voluntarista, vulgar, impensada. Devemos ser mais deliberativos e menos irreflexivos, sobretudo nas questões que dão ensejo a uma confrontação mútua. Toda pessoa, para não ser idiota, deve participar da vida política, mas buscando razões para seus posicionamentos não meras afirmações; temos que ser coerentes em nossas opiniões.

Nunca podemos nos considerar exceção aos argumentos que queremos que tenham valor para os outros. E o contrário também é verdadeiro: nunca devemos excetuar os outros em relação aos argumentos que nós achamos válidos para nós mesmos. Se a liberdade de crença é sagrada e todos nós temos que respeitá-la, indefectivelmente, o que vale para ela tem que valer para as crenças e formas de vida das outras pessoas.

Ainda consoante Martha C. Nussbaum, para evitar a nefasta tendência de encurtar nossa visão sobre as coisas, sobretudo quando nos concentramos em nós mesmos, esquecendo-se do mundo, necessitamos assumir, antes de tudo, o compromisso socrático —que também é cristão e kantiano— de "examinar" as eleições que fazemos e verificar se são, ou não, egoístas e unilaterais.

Não podemos nos converter em exceções privilegiadas aos princípios que queremos que sejam aplicados para todos os demais. Não podemos nunca ignorar o pleno e igual reconhecimento dos direitos de todas as pessoas, respeitando suas eleições de vida, enquanto elas não afetem interesses concretos de terceiros.

Não podemos nunca dispensar o espírito interior que nos conduz à coerência, que nunca pode ser um propósito vazio. Necessitamos do espírito de progresso, de evolução, porém, antes de tudo, de boa convivência. Porque isso é civilização e não barbárie!

LUIZ FLÁVIO GOMES é jurista e diretor-presidente do Instituto Avante Brasil [institutoavantebrasil.com.br]

Jogos Estudantis O Departamento de Esportes e Lazer anuncia para o dia 12 de julho a abertura dos Jogos Estudantis de Espírito Santo do Pinhal. O evento pretende mobilizar, além de estudantes, famílias inteiras, até o dia 27 de julho. A primeira edição dos Jogos Estudantis terá participação de seis escolas, sendo quatro da rede pública e duas particulares. Confirmaram presença: E.E. "Cardeal Leme", E.E. "Prof Camilo Lellis", E.E. "Prof. Benedito Nascimento Rosas", Etec Dr. Carolino Mota e Silva, Centro Educacional Pinhalense (Objetivo), Centro de Educação Meu Caminho (COC). Os Jogos Estudantis serão disputados nas modalidades de vôlei, futsal, xadrez, dama e atletismo. As competições serão realizadas no poliesportivo Jaime da Silveira Leme [Poli Central] e no Estádio Municipal Dr. Fernando Costa. As disputas começam no dia 15 e o encerramento ocorrerá no dia 27. Outras informações sobre os Jogos Estudantis podem ser obtidas junto ao Departamento de Esportes e Lazer, pelo telefone (19) 3651-5131.

Capacitação A Secretaria da Educação do Estado de São Paulo oferece curso de atualização para 30 mil agentes de organização escolar que atuam em todas as cerca de cinco mil escolas da rede estadual. As inscrições devem ser feitas até o próximo dia 9, pela direção da unidade onde atua o profissional. Diretores podem inscrever os agentes no Portal da Educação. O curso de atualização orienta como promover o bom relacionamento no ambiente escolar e mostra mecanismos de interação com a comunidade. Além desta videoconferência, os agentes de organização passam por outras capacitações, entre elas a formação específica sobre a função, ministrada para ingressantes.

Senac A unidade do Senac Mogi Guaçu está oferecendo 180 vagas para bolsas de estudo de seis cursos de capacitação profissional com início em 15 e 16 de julho e 5 de agosto. As oportunidades são para Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Escritório, Auxiliar de Operações Logísticas, Cuidador Infantil, Promotor de Vendas e Recepcionista. As vagas são limitadas e as inscrições podem ser feitas pelo site www.sp.senac.br/bolsasdeestudo ou na unidade. Para participar, o interessado deve ter renda familiar per capita de até dois salários-mínimos federais [R$ 1.356] e não estar matriculado ou participando de outros processos de bolsas na instituição. Para cursos com até 160 horas —livres—, a documentação para matrícula deve ser apresentada no cadastro da inscrição, por e-mail, pelos Correios ou pessoalmente. As inscrições encerram cinco dias úteis antes da data de início dos cursos, ou quando as turmas atingirem a relação de três candidatos por vaga; o que ocorrer primeiro.

Doação A equipe do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Espírito Santo do Pinhal irá realizar no próximo domingo, 7, na praça da Independência, a partir das 8h30, uma feirinha de doação de filhotes já vermifugados e com a primeira dose da vacina V10. Para quem se interessar na adoção dos filhotes basta comparecer no local munido de RG e documentação pessoal para a realização da ficha de cadastro. Segundo o coordenador administrativo do CCZ, Hidalgo Souza, essa será a primeira feirinha de doação de animais, mas haverá outras com animais adultos, onde a equipe estuda a realização de uma "cãominhada" com todos os animais do Centro.

H1N1 A Vigilância Epidemiológica de Espírito Santo do Pinhal informa que, de janeiro até esta sexta-feira, 5 de julho, notificou 10 casos suspeitos de gripe H1N1. O Município registrou confirmação de dois casos da gripe H1N1. O primeiro ocorreu no início de abril e resultou em óbito do paciente. O caso foi notificado aos órgãos oficiais de saúde. O segundo caso confirmado se deu em junho. Atualmente a paciente permanece internada, em condição estável, na Santa Casa de São João da Boa Vista. Do total de casos notificados, três pacientes ainda aguardam resultado de exames, mas já receberam alta hospitalar, passam bem e estão sob acompanhamento ambulatorial. Os demais casos suspeitos tiveram diagnóstico negativo para a doença.

OBRAS

Governador libera R$ 1 milhão para obras no Distrito Industrial

Zeca Bene: por muitos anos nós pensamos só no café e deixamos de pensar no crescimento da cidade

FOTOS: GILMAR ISHIKAWA

Geraldo Alckmin fez anúncio no sábado, durante lançamento das obras de melhoria da SP-346

DA REDAÇÃO

O governador Geraldo Alckmin esteve em Espírito Santo do Pinhal, na manhã de sábado, 29 de junho, para oficializar as obras de melhoria da Rodovia Engenheiro Marcello de Oliveira Borges, a SP-346 —Pinhal-Santo Antônio do Jardim.

Autoridades locais e da região, como prefeitos, vereadores, secretários, diretores municipais, estudantes e populares participaram da recepção ao governador, ocorrida no quilômetro 201, da SP-346, em frente à Delphi. Também participaram do evento o deputado federal Arnaldo Jardim (PPS/MD) e o deputado estadual Barros Munhoz (PSDB).

O prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) destacou a participação dos deputados, agradeceu a participação das autoridades da região, comentando que as melhorias da estrada foram prometidas pelo governador, em janeiro. "Gostaria de agradecer ao governador que, em seis meses, está pela segunda vez em nossa cidade. No dia 6 de janeiro, esteve aqui, quando fizemos um convênio, para destinação de R$ 1,5 milhão ao Instituto Bezerra de Menezes. E novamente estamos aqui para oficializar o início desta obra, que é muito importante para Pinhal. Promessa do governador, em janeiro e que agora, cinco meses depois, estamos iniciando".

Durante seu pronunciamento, ao lado do prefeito de Santo Antonio do Jardim, José Eraldo Scanavachi (Sabonete), Zeca Bene lembrou a importância da obra para os dois municípios, observando que a falta de segurança na estrada, já vitimou dezenas de pessoas ao longo dos tempos, no trecho entre os dois municípios.

Zeca Bene aproveitou para elencar as conquistas do município junto ao Estado nos últimos seis meses. "Os valores que o Governo de São Paulo está investindo em Pinhal, não há precedentes na história. Conseguimos 300 unidades habitacionais, o equivalente a R$ 21 milhões, que somados aos outros R$ 36,5 milhões desta estrada, totalizam R$ 57 milhões. Também conseguimos R$ 512 mil para recapeamento em conjuntos habitacionais, e R$ 200 mil para cobertura de quadra no bairro Hélio Vergueiro Leite. Fora outros recursos e o Programa Via Rápida. Somando tudo isso, o Governo de São Paulo está investindo em Pinhal mais de R$ 60 milhões".

O prefeito destacou a necessidade de melhoria na estrutura do município para investir em industrialização, fomentando a criação de empregos, geração de renda e, consequentemente, o desenvolvimento econômico. "Por muitos anos nós pensamos só no café e deixamos de pensar no crescimento da cidade, e no crescimento regionalizado. Precisamos mudar a vocação. Hoje, não há crescimento se não houver indústria. Governador, gostaríamos que o senhor nos ajudasse na infraestrutura do nosso Distrito Industrial, pois é isto que vai alavancar o desenvolvimento da cidade e vai colocar Pinhal no desenvolvimento regional", completou o prefeito, reiterando pedido de recursos.

Alckmin: quanto mais indústria houver, fortalece o serviço, agrega valor

Em seu pronunciamento, o governador Geraldo Alckmin também falou dos investimentos do Governo do Estado no Município, destacando as obras da SP-346 que, conforme lembrou, "terá recapeamento, modernização, pavimentação de acostamentos, implantação de 5 km de terceiras-faixas e instalação de passarelas".

Geraldo Alckmin citou os investimentos estaduais no município começando pela Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, que passa por reformas, na ordem de R$ 2,5 milhões. "Além disso, está para ser finalizado o Centro Dia do Idoso; e o Programa Via Rápida oferecerá diversos cursos; o Zeca Bene já assinou convênio do programa Creche-Escola, para receber mais R$ 1,2 milhão; temos o convênio com o Instituto Bezerra de Menezes, para repasse de R$ 5,1 milhão a serem aplicados no tratamento de dependentes químicos", comentou.

Ao término, o governador anunciou a liberação de R$ 1 milhão para as obras de melhoria do Distrito Industrial. "Vamos liberar R$ 1 milhão. Quanto mais indústria houver, fortalece o serviço, ajuda a agricultura, agrega valor. Por isso, todo apoio ao emprego", completou.

Passada a visita, já na segunda-feira, 1º de julho, o prefeito Zeca Bene se dirigiu a São Paulo para dar andamento à documentação, visando o recebimento dos recursos, para que as obras de melhoria na área do Distrito Industrial possam ser executadas o mais breve possível.

A autorização quando à liberação dos recursos foi confirmada pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Regional, por meio do escritório de Campinas, nessa quarta-feira, 3, conforme ofício encaminhado ao prefeito.

MEIO AMBIENTE

Educação finaliza o projeto Eu e meu planeta

Ao todo, 18 escolas participaram do projeto, que ocorreu em duas etapas

DA REDAÇÃO

O Departamento de Educação do município contabiliza o resultado das ações do projeto Eu e meu planeta que, ao longo do mês de junho, constou de atividades para conscientização de estudantes da rede, sobre a preservação ambiental. Teatro e arrecadação de materiais recicláveis constaram da programação.

Ao todo, 18 escolas participaram do projeto, que ocorreu em duas etapas. Na primeira, foram realizadas apresentações teatrais, entre os dias 3 e 10 de junho, nas unidades escolares. Na segunda, entre os dias 24 e 28, as escolas foram mobilizadas para uma campanha de arrecadação de material reciclável. "Além da questão ambiental, esta arrecadação foi feita dentro de uma proposta de ação social. Nós propusemos que os recursos obtidos com a venda dos materiais fossem destinados a entidades ou famílias carentes, escolhidas dentro das cooperativas que promovem o serviço de coleta seletiva de resíduos na cidade", explica a diretora de Educação, Dirce Cléa Malheiros. Ela completa explicando que, em uma semana, foram arrecadados mais de 1.300kg de materiais recicláveis, como alumínio, plástico —Pet—, papelão, ferro, vidro, dentre outros.

Após coletar os dados sobre o volume das arrecadações, o Departamento de Educação fará a divulgação dos vencedores, no dia 6 de agosto.

Coleta de óleo

Outro projeto de educação ambiental, realizado junto às escolas, no mês de maio, foi a campanha para coleta de óleo de cozinha. De acordo com a diretora municipal de Educação, as escolas participantes arrecadaram um total de 446,5 litros do produto usado.

Além do Departamento de Educação, professores e demais funcionários das escolas locais, as atividades de educação ambiental envolvem equipes do Departamento de Meio Ambiente, e contam com parceria com a Delphi.

Agradecimento

Saudade
Homenagem póstuma à Dalva Giovanetti Caetano

Mãe Dalva
Quando nós éramos crianças,
Em todas as comemorações
A sua segurança
Sempre nos fez capazes.

Mas o tempo foi passando...
Por que você se foi?
Queríamos te dizer um "oi"!
Saudades, até quando?

E as reverências nossas,
Já não fazemos mais,
Suas palavras calorosas
Transmitia-nos paz!

E agora, mãe, não mais nos vemos
Mas não tem nada não,
Tudo o que sonhamos
Guardamos nos nossos corações!

Eternas Saudades...

Bel e Rocha;
José Carlos, Marili, Bruno e Rafaela;
Marco, Angela, Felipe e Rodrigo.

2° ano de Falecimento
7/7/2013

Agradecimento

João Batista Tessarini

Foi um presente de Deus em nossas vidas. Juntos, dividindo dificuldades e alegrias, construímos um lar feliz. Tivemos força para superar os nossos próprios limites, fazendo sempre das dificuldades uma ponte para as grandes travessias. E quantas batalhas vencemos!
E o Tista foi o mestre, o amigo que nos orientou, nos ensinou tantas vezes, como esposo, como pai, sogro e avô, foi nosso conforto, nossa fortaleza, pai amoroso e exemplar. Mas Deus, em sua infinita sabedoria, quis levá-lo de volta.
Temos muito orgulho do homem que nos deixa e queremos dizer como somos gratos a ele, gratos por tudo, pelos sorrisos, pelas brincadeiras, pela alegria, pelos conselhos, pelo amor, pela dedicação e pela saudade.
Tista, nós nunca vamos te esquecer.
Obrigado por ter sido essa estrela em nossas vidas.
Nós te amamos e sempre vamos te amar.

Sueli, João Viviane, Tatianna, Kiko, Georgia e Jordana.
A família de João Batista Tessarini agradece aos familiares pelo apoio, amor e dedicação sempre e a todos os amigos que nos apoiaram e não nos abandonaram no momento mais difícil de nossas vidas. Que Deus os abençoe.

FALECIMENTOS

MARIA ROSA DIAS PALINI, dia 29/6, aos 91 anos, viúva de Ângelo Palini. Cemitério Municipal.

JOÃO BATISTA TESSARINI, dia 29/6, aos 65 anos, casado com Sueli Aparecida Zibordi Tessarini. Cemitério Municipal.

ÉLIDA BELLI DE OLIVEIRA, dia 30/6, aos 73 anos, casada com Jair Braga de Oliveira. Cemitério Municipal.

ANTÔNIO CARLOS BARBOSA, dia 1/7, aos 63 anos, casado com Sueli Aparecida Rocha. Cemitério Municipal.

VICENTE RICCI, dia 2/7, aos 71 anos, casado com Benedita Dainezi Ricci. Cemitério Municipal.

NORIVAL DOMINGUES DE OLIVEIRA, dia 3/7, aos 55 anos, casado com Celina Maura Modesto de Oliveira. Cemitério Municipal.

NEIDE GALDINO RODRIGUES, dia 4/7, aos 66 anos, viúva de Valdomiro Cassiano Rodrigues. Cemitério Municipal.

GIOVANI MARTORANO, dia 5/7, aos 79 anos, solteiro, filho de Giuseppe Martorano e Maria Antônia D. Martorano.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Reitor analisa que Unipinhal precisa 'reestabelecer o número de alunos'

Representantes do Unipinhal promoveram uma audiência pública no plenário da Câmara Municipal na segunda-feira, 1º de julho

DA REDAÇÃO

Com o objetivo de apresentar as demonstrações contábeis da Fundação Pinhalense de Ensino (FPE) —mantenedora do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal)— e projetos futuros da instituição, Eliseu Martins, reitor, João Antonio Lian, administrador judicial, e Juarez Torino Belli, diretor geral, promoveram uma audiência pública no plenário da Câmara Municipal na segunda-feira, 1º de julho.

A explanação dos dados foi feita pelo reitor, que inicialmente comentou que a evolução total de alunos cresce sempre no primeiro semestre e diminui no segundo semestre. "Sempre temos um crescimento no começo do ano e uma diminuição na outra metade do ano", disse Eliseu.

De acordo com os dados apresentados, nos anos de 2007, 2008 e 2009 o número de alunos ficou entre 2,5 mil e 3 mil alunos. Desde o primeiro semestre de 2010 esse número decaiu. No primeiro semestre de 2010 foram aproximadamente 2,7 mil e no segundo, 2,4 mil. Em 2011 foram pouco mais de 2 mil alunos matriculados no primeiro semestre e no segundo o número total era cerca de 1,7 mil. Em 2012 o Centro contava com aproximadamente 1,5 mil alunos, valor que sofreu uma diminuição no decorrer do ano para pouco mais de 1,3 mil. "Em 2013 começamos o ano com uma recuperação, com um ingresso de alunos em uma quantidade maior. Pela primeira vez tivemos mais de 40% [de alunos] em relação ao ano passado, com mais de 300, 400 alunos novos", explicou o reitor.

Eliseu ainda relacionou o faturamento líquido do Unipinhal ao número de alunos que estudam na Instituição. Segundo mostram os dados, em 2012 o faturamento líquido foi de R$ 11.091.376,00, com o número médio 1,4 mil alunos. Com um número médio de 2 mil alunos, o faturamento seria de R$ 16.176.536,00 e para 2,6 mil, R$ 22.396.414,00. "Falta restabelecer o número de alunos", salienta o reitor.

Sobre a possibilidade de a Pontifícia Universidade Católica (PUC) assumir o Unipinhal, Eliseu comentou que "infelizmente não deu certo por questões internas que vieram do atual reitor da PUC". "Resta-nos outra alternativa, uma outra faculdade com nome, outra solução".

Quanto às visitas das comissões de avaliação do Ministério da Educação, o reitor salientou que os resultados obtidos "foram bons". O curso de Gestão Financeira —que é um curso extinto e se encontra em reconhecimento— obteve a nota 3; Administração— com renovação de reconhecimento— obteve a nota 4; Medicina Veterinária, também com renovação, nota 3; Biomedicina e Engenharia Mecatrônica —reconhecimento—, notas 4 e 3, respectivamente; Enfermagem, nota 4, que este no processo de renovação de reconhecimento. No Índice Geral de Cursos (IGC) de 2009, 2010 e 2011 obtiveram a nota 2.

O reitor também lembrou da modulação da medida cautelar 237/11, que restringiu o número de vagas a serem ofertadas para os vestibulares de 2012 e 2013; a assinatura do Termo de Saneamento de Deficiência 13/12 em 9 de outubro de 2012 e a recuperação da parte da autonomia do Centro Universitário. "Já conseguimos [quanto à recuperação] a flexibilização do número de ingressantes; a autorização para a volta dos cursos de Educação Física e Enfermagem e a volta dos direitos de registro dos diplomas", explica Eliseu.

Ainda nas questões relativas ao MEC, Eliseu disse que o Unipinhal apresenta como meta que falta atingir a relação de professores em tempo integral, o que não foi feito por "problemas de custo e outros pontos que se encontram em andamento".

FOTOS: CHICO RAMON

Eliseu Martins, reitor do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal)

João Antonio Lian, administrador judicial

Juarez Torino Belli, diretor geral

Prouni Municipal

Segundo o reitor, um dos projetos cogitados pelo Centro é a criação de um Programa Universidade para Todos (Prouni) em âmbito municipal. Na esfera nacional, o Prouni é um programa do Ministério da Educação, criado pelo governo federal em 2004, que concede bolsas de estudo integrais e parciais [50%] em instituições privadas de ensino superior, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, a estudantes brasileiros, sem diploma de nível superior.

Conforme aponta a proposta apresentada, o Prouni Municipal beneficiaria os alunos da rede pública e os valores das mensalidades seriam divididos entre o Município —com 35%—, o Unipinhal —35%— e o estudante —30%. Na proposta são ofertadas 100 vagas para esse Prouni e as notas do Enem seriam o modo de classificação. "O Prouni Municipal é um projeto que se encontra em andamento. Ele foi idealizado logo que assumimos a instituição e infelizmente nenhuma providência foi tomada. É um compromisso que temos que estudar. Os melhores alunos da rede pública é que serão beneficiados", explica Eliseu.

O vice-prefeito, João Detore, comentou que o recurso que será empregado por parte da municipalidade no Prouni Municipal é próprio e "sem nenhum incentivo".

João Lian disse acreditar que o Prouni Municipal é um "sinalizador" para que outros municípios possam aderir à proposta.

O professor João Geraldo Morinari Peres cogitou que se o número total de vagas não for preenchido, o valor não utilizado restante "deveria ser investido em pesquisas". "No caso de 80 vagas preenchidas, por que não se investir em pesquisas dentro da própria faculdade, no lugar das vagas ociosas?".

Biblioteca

Eliseu Martins também mencionou na audiência pública que o Unipinhal pretende fazer um "convênio" com a municipalidade com o objetivo de "unir" a biblioteca da Instituição e a Biblioteca Municipal. "A nossa biblioteca é espetacular em termos de conteúdo, organização e digitalização. Mas nossa biblioteca municipal está em uma situação lamentável. Temos a proposta de unir as duas, fazendo com que o conteúdo da biblioteca municipal fosse até a do Unipinhal e abriríamos as portas para a população, fazendo dela uma biblioteca municipal. Conseguiríamos cuidar das duas bibliotecas", reforçou Eliseu Martins.

PINGO NOS IS

O rei está nu

Outro dia, no final da entrevista que dei para Patrícia Françoso em seu programa de rádio, atendendo ao clássico pedido de deixar uma mensagem para o ouvinte, eu disse que esperava que as pessoas nunca perdessem a capacidade de se indignar, nem tampouco de se maravilhar.

Só quem não perdeu a capacidade de se indignar é capaz de se maravilhar, pois uma coisa é o reflexo da outra. Pessoas, como eu, que têm a pretensão de escrever, se perderem essa capacidade, dificilmente prenderão a atenção do leitor.

Mal sabia eu que o povo brasileiro, que parecia cego diante de tanta distorção de valores, se levantaria indignado contra os desmandos administrativos perpetuados por nossa classe política.

Justamente, quando parecia que o povo já havia incorporado a tremenda corrupção que suga seu suado dinheiro, que já havia se acostumado a esperar horas na fila do SUS para marcar uma cirurgia urgente para daqui a seis meses, que não tinha parâmetros para avaliar a péssima alfabetização recebida por seus filhos, numa escola cujo professor ganha menos do que o faxineiro, que já estava conformado em receber um salário 20 a 30 vezes menor que os políticos que deveriam representá-lo; a população abriu os olhos e saiu às ruas gritando, como no célebre conto infantil, que o rei estava nu.

É claro que sempre existe a última gota d'água que transborda o copo. Não importa se tudo começou como uma simples manifestação contra o aumento do preço do transporte coletivo, ou se a indignação começou com o disparate gasto na promoção da Copa do Mundo.

Desse momento em diante tudo veio à baila: a PEC 37 limitando o poder investigativo do Ministério Público, contribuindo para deixar os corruptos impunes; o atraso nas obras da transposição do rio São Francisco que já custaram à nação milhares de reais; a aliança espúria que o governo faz com seus aliados, privilegiando interesses eleitoreiros em detrimento do bem comum; as licitações irregulares que privilegiam interesses escusos; as inúmeras CPIs que, contrariando todas as evidências, sempre terminam em pizza; o numero excessivo de ministérios e cargos de confiança que oneram a nossa folha de pagamento; nossa altíssima carga tributária e os péssimos serviços públicos prestados à população. Sem falar na volta da inflação que assombra a todos nós e no desaforo de vermos, presidindo nossas casas legislativas, gente como Renan Calheiros e companhia.

Puxaram o tapete da presidente que se imaginava ainda mais popular do que seu criador. Ou será que essas pesquisas de opinião também são cartas marcadas?

De qualquer maneira, aos nossos governantes só interessa descaracterizar essa mobilização popular, como se não se tratasse de movimento contra distorções concretas e pontuais, cuja responsabilidade está na péssima condução da coisa pública, e envolvesse discussões, que não tem nada a ver com as manifestações, como reforma política e constitucional e até plebiscito. As reivindicações apresentadas já são, por si só, uma tomada de posição que prescinde da realização de qualquer plebiscito.

Esse descontentamento popular não é endereçado apenas aos políticos que exercem o poder, mas também àqueles, que estando fora dele, nunca lhes fizeram oposição, ora por se render às benesses governamentais ora por não ter coragem de enfrentar a popularidade do governo, jamais imaginando que o que lhes parecia impopular numa época os colocaria, agora, ao lado do povo e quem sabe até na liderança dos acontecimentos.

Aliás, a institucionalização da corrupção e o desmantelamento das nossas instituições democráticas se constituem o pior legado do governo petista, pois acabou por subverter a ordem das coisas, minando o surgimento de novas lideranças.

E é justamente essa falta de liderança que pode desvirtuar esse movimento popular, principalmente se levando em conta a grande abrangência das reivindicações. Não faltarão oportunistas que se infiltrarão no meio dos manifestantes em nome de ideais políticos e partidários, que poderão colocar em risco todos os avanços democráticos que já conquistamos, inclusive esse direito de se manifestar livremente que agora vemos nas ruas.

Como, graças a Deus, se trata de uma conscientização democrática, não se apelará para golpe de estado, mas para o bom senso nas eleições do ano que vem, o que mais uma vez esbarra no problema da falta de novas lideranças políticas, imprescindível para o aperfeiçoamento do regime democrático.

Tomara que essa indignação popular não seja desviada de seus objetivos concretos e, daqui para frente, tenhamos motivos de sobra para nos maravilhar com o pleno exercício da democracia neste País.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

classificados

IC ENTRAL MOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA - Jardim Haydee - 2 dorms., sl., coz., banh., lavand., gar. e 1 cômodo fora.

CASA - Parque das Nações - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e terreno medindo 250 m².

CASA - Jardim Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

PONTO COMERCIAL - montagem e estoque, bem localizado. Preço R$ 60 mil.

CASA - Parque das Nações - 1 suíte, 2 dorms., sala, cozinha, banh. social, á. serv., entrada p/ carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA - Jardim Florence - 1 suíte, 2 dorms., sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, á. serv. coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

CASA - Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m² e área construída 400 m². Ótimo acabamento.

CASA - Jardim Universitário - 3 suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, á. lazer c/ churrasq., coz., á. serv., dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m², a. construída 330 m². Preço R$ 500 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO centro - Edif. Santa Helena - 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh. c/ gabinete e box, á. serv. Preço R$ 125 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mons. José - 2 dorms., sl., terraço, coz., banh., á. serv., dorm. empregada, frente p/ Matriz. Preço R$ 140 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., á. serv. c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA Agreste - 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, dorm., 2 banhs., sl., sl. TV, coz., á. serv., á. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA Veridiana - 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 dorms., banh. social, sl. grande, copa /coz., á. serv., á. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

VILA ROSELI - 261,5 m² sendo 11,5 m² de frente fechado com muro.

PARQUE DO LAGO - 303 m², tendo 13,5 m de frente. Ótima localização. Preço R$ 105 mil.

ÁREA COMERCIAL - frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m². Ótima localização.

LOCAÇÃO

CASA - Jardim Universitário - 3 suítes, 3 sls., lavabo, coz., á. serv., terraços, dorm. e banh. p/ empregada, á. lazer, gar., jd. e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários.

Imobiliária Rio Branco

Venda - Compra Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA - Parque das Nações - 3 dormitórios, sala, cozinha, sala, garagem e quintal. Ref: 1780-1.

APTO - centro - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

CASA - Vila da Faculdade - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem.

APTO - centro - Mediterrâneo - 3 dorms., sala, sala de jantar, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1775-A.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A.

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A.

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A.

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A.

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A.

Casa - Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D.

CASA - Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A.

CASA - Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A.

APARTAMENTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA - Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A.

TERRENO - Parque das Nações. Ref.: 1711-A.

CASA - centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C.

ALUGUEL

CASA - Vila São Pedro - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem. Ref: 1785-1.

APTO - centro - dormitório, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref: 1786-1.

COMERCIAL - centro - 600 m². Ref: 1786-2.

Praça Rio Branco,125
centro
PABX:
(19) 3651-6407

Imobiliária Orsini Planalto

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA- rua Senador Saraiva- centro- gar., sl., 4 dorms., 2 banhs., coz., lavand. e quintal.

CASA - Praça Moreira Cesar - centro - gar., sl., 3 dorms., banh. social, cozinha e lavand.

CASA - rua José Eduardo - centro - gar., sl., 4 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Flávio Mosconi - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua João Pinto Ramalho - Vila Palmeiras - sl., dorm., copa, coz., banh., lavand. e quintal.

CASA - rua Floriano Peixoto - centro - gar., sl., 3 dorms., banh. social, coz., lavand., piscina e quintal.

CASA - rua Vereador Estevo de Felipe - Vila Centenário - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Monsenhor José Mendes - Parque do Colégio - gar., sl., 2 dorms., 2 banhs., copa, coz., lav., porão e quintal.

COMERCIAL - rua Tiradentes- centro - sl. comercial de 150 m² e 2 banhs.

COMERCIAL - rua Teixeira Rios - centro - 2 sls., coz. e banh.

CASA - rua Benedito de Olindo Monteiro - Parque das Nações- (imóvel novo), gar., sl., 3 dorms., 1 suíte, jardim de inverno., coz., lavabo, banh. social e quintal.

CASA - rua José Augusto de Arruda Botelho - Parque do Lago - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

3 APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

COMERCIAL - rua José Bernardes - centro - gar., 6 sls., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls., 2 banhs. e coz.

VENDA

TERRENO - Parque da Figueira - 378 m², localizado na quadra 22, lote 10.

CASA - Jardim Das Flores - gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar, sl. de jantar, sl. de TV, 4 dorms., 2 banh. sociais, copa, coz., lavand. c/ banh., área de lazer c/ churrasqueira, pia e quintal.

APTO - centro - Mediterrâneo - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. c/ armários, sendo 1 suíte, banh. social, área de serviço c/ lavand., dependência de empregada com banheiro.

CHÁCARA - Esp. Sto. do Pinhal - com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de construção, 2 km da rodovia Pinhal / São João.

CASA - Jd. Varam - gar. p/ 2 carros, sl., 2 dorms., coz., banh., quintal c/ escritório e banh., á. de laz. c/ churrasq., pia e balcão, piscina plástica c/ estrutura metálica externa.

CASA - Jd. Paulista - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de Tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal c/ cômodo.

CASA - Jardim Haydee - gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

CASA - Jardim das Rosas - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa e coz., lavand.

CASA - Jardim Cruzeiro - gar., sl. dois ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

TERRENO

RECANTO CAMINHO DO SOL - Plano 360 m², condomínio fechado. Preço R$ 80 mil.

Imobiliária Tupinamba

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, garagem e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dormitórios.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dormitórios.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dormitórios.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dormitórios.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS-VENDE

CASA "ALTO PADRÃO" (V – 0052) **- Pq. do Lago - Parte Sup.:** 4 dorms. (3 suítes c/ closet e banheira de hidro), banh., lavabo, sala dois ambientes, copa/coz. c/ dispensa, á. serv., varanda e garagem. **Parte Inf.:** 2 gar., cômodo e jardim. **Área de lazer**: fechada de blindex, churrascaria, pia, banh., jd. de inverno e ducha.

Terreno (T – 0008) - **Pq. da Figueira** - com 300 m². R$ 75 mil

Terreno (T – 0006) - **Jd. Vista Alegre** - com 250 m². R$ 65 mil

Terreno (T – 0002) - **Jd. Universitário** - com 360 m² (fechado de muro e portão).

TERRENO (T – 0010) - **Pq. do Colégio** - com 340 m².

CHACARÁ "ALTO PADRÃO" (V – 0036) - **Agreste** - 3 dorms., (1 suíte c/ armários), sl. grande c/ armários, escrit. c/ armários, copa/coz. c/ armários, 2 banh., coz. externa, varanda c/ deck, gar. e lavanderia. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ armários e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ armários. **Área de lazer**: gramado, quiosque c/ pia e churrasqueira, parque c/ brinque., viveiro p/ pássaros c/ cascata, piscina, quadra e salão de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

TERRENO (T – 0003) - **Pq. da Figueira** - com 378 m².

TERRENO (T – 0011) - **centro** - com 340 m² (fechado de muro).

TERRENO (V – 0008) **- Marques do Herval - centro** - (2 lotes medindo 766 m²) - Imóvel já alugado.

APTO. (V – 0111) - **Ed. Mediterrâneo - centro** - 3 dorms. (1 suíte c/ closet), 2 salas, copa/ coz. c/ armários, banheiro, lavabo, á. serv., dorm. empregada c/ banheiro e 1 vaga garagem.

EDÍCULA (V – 0001) - **Jd. das Rosas** - dorm., banheiro, quintal e entrada p/ carro.

CASA (V – 0010) - **Jd. das Rosas** - 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, á. serv., garagem, churrasqueira e quintal.

CASA (V – 0014) - **Jd. Campos Salles** - 3 dorms., sala, coz., banheiro, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA (V – 0005) - **Pq. Nações (imóvel novo)** - 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, á. serv., entrada p/ carro e quintal. Preço R$ 175 mil.

TERRENOS - **Parque das Nações** - com 250 m².

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

América Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

VW/FOX - 2012, 1.6, prata completo.

FIAT/PALIO WEEKEND ADVENTURE - 2012, prata completo.

FIAT/PALIO WEEKEND ADVENTURE - 2009, prata completo.

GM/ONIX LT - 2013, 1.0, prata DH/ VD/TV/AL.

GM/CLASSIC SPIRIT- 1.0, 2005, prata DH.

GM/CLASSIC- 1.0, 2004, branco.

FIAT/PALIO FIRE- 1.0, 2007, preto VD/TR/4P.

GM/CELTA- 1.0, 2003, prata 4P/ AR/VD/TR.

GM/CORSA SEDAN- 1.0, 2003, prata.

GM/MONTANA CONQUEST- 1.4, 2010, prata DH.

VW/GOL G5- 1.0, 2009, preto básico.

VW/GOL G3- 1.6, 2000, branco completo.

VW/GOL CLI- 1.6, 1996, branco básico.

VW/GOL MI- 1997, branco básico.

VW/GOL G4 - 1.0, 2007, cinza básico.

VW/GOL G4 - 1.0, 2012, cinza básico.

FORD/ECOSPORT XLS- 1.6, 2005, preto completo.

HONDA/ TITAN KS - CG, 150, cinza.

HONDA/BIZ KS- 2006, prata.

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro
Telefones: (19) 3661-1008 / 9746-3430
Fone/Fax: (19) 3651-6122

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	ELIANA CRISTINA RICARDO MOREIRA	NOME	MARIA APARECIDA DE ALMEIDA
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	GOIOERÊ – PR
NASCIMENTO	16/11/1978	NASCIMENTO	5/1/1967
PAI	JOSÉ FRANCISCO MOREIRA SOBRINHO	PAI	AGENOR DE ALMEIDA
MÃE	ROSA MARIA RICARDO MOREIRA	MÃE	ANESIA FLORENCIA DE ALMEIDA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRA	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SERVIÇOS GERAIS	PROFISSÃO	AUTÔNOMA
RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR MORALES, 55, JARDIM VILLAGE DAS ROSAS	RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR MORALES, 55, JARDIM VILLAGE DAS ROSAS

COMUNICADO

VALDAMBRINI & CARRION COMERCIO DE EMBALAGENS LTDA. - ME, torna publico que solicitou junto a CETESB a Renovação de Licença de Operação para atividade de sacos de papel, fabricação de, sito à rua Vereador Estevo de Fillipi, 1400, Vila São Pedro, Espírito Santo do Pinhal - SP.

OPORTUNIDADE

Ótima Oportunidade
Vendo casa com: móveis, 5 dorms. sendo 1 suíte, 4 wc, sala dois ambiente, coz., copa, á. serviço, churrasqueira, área de lazer, garagem p/ 2 carros, quiosque, piscina, jds. Inverno. **Fundos:** wc e cômodo. Terreno 440 m² sendo 300 m² construído. Tratar pelos telefones: (19) 3651-3360 ou (11) 97546-8811.

Ótima Oportunidade
Vendo casa nova com: 3 dorms., 1 suíte, banh. social, sala dois ambientes, coz a. serviço, gar. p/ 2 carros, 84 m² de const., 240 m² de terreno, (documento ok), localizada no Jd. Universitário. R$ 180.000,00. Aceito terreno com forma de pagamento. Tratar pelo Tel. 8271- 4469

Ótima Oportunidade
Vendo casa nova com: 3 dorms., 1 suíte, banh. social, sala dois ambientes, coz., a. de serviços, vaga de carro, 84 m² de const. 240 m² de terreno, localizada no Jd. Universitário. R$ 159,000,00. Tratar pelo Tel. 8271-4469.

INDICADOR SAÚDE

Marcelo Alves de Assumpção
Psicólogo Clínico
CRP 06/115684
CLÍNICA HARMONIA DO SER
Rua Dr. Abelardo Vergueiro César, 98 | centro
tel.: [19] 3651-8075 e cel.: [19] 9585-4135
e-mail: psicologomarcello@gmail.com

PINHAL MEDICAL CENTER

DR. B. GUILHERME DE MACEDO
CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial • Atenuação de Rugas • Clínica Geral

DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO
CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❒ Avaliação de Função Pulmonar
❒ Espirometria Computadorizada
❒ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema

Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
Pinhal Care Center Ortopedia
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO
[19] 3661-3407 | [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

ORAÇÃO

ORAÇÃO AO MENINO JESUS DE PRAGA
"Oh Jesus que dissestes, peça e receberá, procure e achará, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro, rogo que minha prece seja atendida (dizer o pedido). Oh Jesus que dissestes: tudo que pedirdes ao pai em meu nome ele atenderá, por intermédio Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (mencionar o pedido). Oh Jesus que disseste: o céu e aterra passarão mas a minha palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida (repetir o pedido)". Em seguida, rezar 3 Ave-Marias e uma Salve-Rainha. Em casos urgentes, essa novena deverá ser feita em nove horas consecutivas; também mandar publicar quando conseguir a graça. **R.D.P.**

INDICADOR SAÚDE

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica Rossi cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
O melhor prazo 30 e 60 dias
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha
CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro
[19] 3651-1676

Dr. Rubens Balsachi Jr.
CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida
Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC

PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA

49 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
luciooolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

SAÚDE

Meninas de 10 e 11 anos receberão imunização contra papilomavírus

Meninas de 10 e 11 anos serão protegidas contra quatro variáveis do vírus, responsáveis por 70% dos casos de câncer de colo do útero. No estado, serão imunizadas 80% do público-alvo formado por 647.734 pré-adolescentes

DA REDAÇÃO

A partir do próximo ano, meninas de 10 e 11 anos receberão, gratuitamente, a vacina contra o papilomavírus (HPV), usada na prevenção de câncer de colo do útero. A decisão, anunciada esta semana pelo Ministério da Saúde, vai beneficiar 647.734 meninas em São Paulo. No Brasil, a meta é vacinar 80% do público-alvo, estimado em 3,3 milhões. Serão investidos R$ 360,7 milhões na aquisição de 12 milhões de doses. "Está é mais uma medida para enfrentarmos o problema do câncer de colo do útero, um problema que ainda é grande no país, em especial na região norte. Vamos preparar muito bem este público, suas famílias e reforçar a estratégia envolvendo as escolas e os professores para provocar uma grande sensibilização", afirmou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha. Ele destacou ainda que a vacinação reduz a circulação do vírus no País.

A vacina que estará disponível na rede pública é a quadrivalente, usada na prevenção contra quatro tipos de HPV —6, 11, 16 e 18. Dois deles —16 e 18— respondem por 70% dos casos de câncer. No escopo do acordo entre Ministério da Saúde e os fabricantes da vacina —Butantan e Merck Sharp & Dohme (MSD), que atuarão em parceria tecnológica— está prevista a possibilidade de uso da versão nonavalente, que agregará outros cinco sorotipos à vacina.

Em relação ao câncer de colo do útero, a cada ano, 270 mil mulheres no mundo morrem por conta da doença. No Brasil, 5.160 mulheres morreram em 2011 em decorrência da doença. Desses óbitos, 769 ocorreram no estado paulista. Para 2013, o Instituto Nacional do Câncer estima o surgimento de 17.540 novos casos no país.

A vacina para prevenção da doença tem eficácia comprovada para pessoas que ainda não iniciaram a vida sexual e, por isso, não tiveram nenhum contato com o vírus. A escolha do público-alvo levou em consideração evidências científicas, estudos sobre o comportamento sexual e a avaliação de especialistas que atuam no Comitê Técnico Assessor de Imunizações (CTAI) vinculado ao Ministério da Saúde.

A incorporação da vacina complementa as demais ações preventivas do câncer de colo do útero, como a realização do Papanicolau e o uso de camisinha em todas as relações sexuais. "É uma vacina para proteger para o futuro, mas que não elimina as medidas de saúde que já estão sendo tomadas pelas mulheres para se proteger do vírus", reforçou o secretário de Vigilância em Saúde, Jarbas Barbosa.

O Ministério da Saúde orienta que as mulheres dos 25 aos 64 anos façam o exame preventivo, o Papanicolau, a cada três anos. Em 2012, foram 11 milhões de exames no SUS, o que representou investimento de R$ 72,6 milhões. Do total, 78% foram na faixa etária prioritária. Em São Paulo, foram realizados 2,6 milhões de exames no mesmo período ao custo total de R$ 17,2 milhões.

No ano passado, o investimento no atendimento e expansão dos serviços para tratamento de câncer na rede pública de saúde do Brasil foi de R$ 2,4 bilhões, 26% maior que em 2010.

Estratégia de vacinação

A imunização será feita em três doses, aplicadas com autorização dos pais ou responsáveis das pré-adolescentes, de acordo com o seguinte esquema: após a aplicação da primeira dose, a segunda deverá ocorrer em dois meses e a terceira, em seis meses a contar da primeira dose.

Para chegar com mais agilidade ao público-alvo e ampliar a adesão à proteção contra o HPV, a estratégia será mista: a imunização ocorrerá tanto nas unidades de saúde quanto nas escolas. Após o primeiro ano de imunização, a oferta deverá passar de 12 milhões de doses para seis milhões de doses por ano, pois parte do público-alvo já estará imunizado.

Produção nacional

A introdução da vacina no SUS foi possível por conta de acordo parceria para o desenvolvimento produtivo (PDP), com transferência de tecnologia entre o laboratório internacional Merck Sharp & Dohme (MSD) e o Instituto Butantan, que passará a fabricar o produto no Brasil. "A medida confirma o esforço do governo brasileiro em aliar inovação tecnológica às necessidades sociais. Estamos produzindo uma vacina, desenvolvendo tecnologia e gerando economia aos cofres públicos", disse o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do ministério, Carlos Gadelha.

O Ministério da Saúde pagará cerca de R$ 30 por dose, o menor preço já praticado no mercado —8% abaixo do valor do Fundo Rotatório da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAs). A expectativa, em cinco anos, é de um valor 34% menor ao custo atual. Com isso, será possível economizar cerca de R$ 200 milhões —ou US$ 91 milhões— no período, com a queda do custo de US$ 543 milhões para US$ 452,5 milhões. Nesse período, o laboratório público passará a ter domínio de todas as etapas para a produção do insumo.

Além disso, a produção do imunobiológico contará com investimento de R$ 300 milhões para a construção de uma fábrica de alta tecnologia pelo Instituto Butantan, baseada em engenharia genética. "A incorporação dessa vacina vai representar muito em termos de desenvolvimento tecnológico. Foi um processo muito transparente em que se buscou o interesse nacional", ressaltou o diretor do Instituto, Jorge Kalil.

O Ministério da Saúde oferta 26 vacinas através do Programa Nacional de Imunizações. Destas, 98% já são fabricadas no Brasil ou estão em fase de incorporação da tecnologia.

A vacina contra o HPV é mais um dos produtos biológicos que será fabricado pelo Brasil por meio de uma Parceria para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) articulada pelo Ministério da Saúde. Com esse novo acordo, o país passará a produzir 26 biológicos. Além da vacina para HPV, destacam-se medicamentos para câncer de mama, leucemia e artrite reumatoide.

Atualmente, os biológicos consomem 43% dos recursos do Ministério da Saúde com medicamentos, cerca de R$ 4 bilhões por ano, apesar de representarem 5% da quantidade adquirida.

Padilha: é mais uma medida para enfrentarmos o problema do câncer de colo do útero

ELZA FIÚZA/ABr

Sobre o HPV

O HPV é capaz de infectar a pele ou as mucosas e possui mais de 100 tipos. Do total, pelo menos 13 têm potencial para causar câncer. Estimativa da Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta que 291 milhões de mulheres no mundo são portadoras do HPV, sendo que 32% estão infectadas pelos tipos 16, 18 ou ambos. No Brasil, a cada ano, 685.400 pessoas são infectadas por algum tipo do vírus.

ARTIGO

Filhos da terra paulista

RICARDO BIAZOTTO

Homenagem aos combatentes na Revolução Constitucionalista de 1932

Nove dias do longínquo julho de 1932: o dia em que tudo começou. Enquanto para alguns é apenas uma data, para nós é o início de mais um capítulo da nossa história. Uma história que nos dá motivo para bater no peito e gritar com orgulho: somos paulistas! Um grito que ecoa pelas memórias do passado; pelas atitudes do presente; e pela certeza de um futuro marcante. Isso faz parte do povo paulista; da nossa gente!

Nas lembranças dos mais velhos, aquele sábado de 32 foi apenas o estopim de uma revolução que se originou semanas antes, quando as tropas do então governo assassinaram Martins, Miragaia, Dráusio e Camargo, hoje Heróis da Pátria. Nas páginas dos livros, uma data para deixar viva a memória desses quatro jovens e de tantos que morreram por uma causa: a promulgação de uma nova constituição para o Brasil.

Esse desejo por mudança foi o resultado de uma série de acontecimentos da década anterior, porém a Revolução de 30 foi o ápice de enormes manifestações contra o Golpe Militar que impediu a posse do paulista Prestes e acabou com o nosso direito de liberdade. Queríamos o fim de uma ditadura que ignorava as funções do poder Legislativo e por isso as armas foram levantadas.

Tinha início uma luta por um bem maior e contra 100 mil homens do governo nacional, pouco mais de dez mil combatentes paulistas representaram uma nova nação, também conhecida como São Paulo.

Os desejos dos paulistas movimentaram toda essa pequena nação, que se mobilizou quase por completa. Isso era necessário, afinal, não havia apoio de outros estados e nem mesmo os nossos soldados, em sua maioria simplesmente civis, tinham condições de sair vitoriosos. Sem armamento pesado e contra um exército gigantesco, os nossos soldados mostraram a bravura de ser paulista, algo que só nós entendemos.

Muito foi necessário, no entanto a nossa vontade de fazer com que o conflito armado valesse a pena nos ajudou a resistir por muito tempo e isso nos enche de alegria e orgulho desse estado que, mesmo depois de 32, continuou progredindo e representando a verdadeira nação chamada Brasil.

Não sou um sobrevivente, tampouco vivenciei os 87 dias de combate que resultaram na morte de centenas de pessoas. Não sou um sobrevivente, mas sou filho da terra paulista. A terra de gente guerreira, que assumiu as armas lutando por um ideal e que, mesmo derrotada, ostenta uma bandeira listrada com manchas de sangue e orgulho dos nossos soldados.

RICARDO BIAZOTTO é membro da Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro

FUTSAL

Pinhal Futsal é vice-campeã do Metropolitano

DA REDAÇÃO

Depois de perder a primeira partida da final do Campeonato Metropolitano em casa, a equipe da Pinhal Futsal jogou no ultimo sábado, 29, na cidade de Taubaté. A equipe pinhalense precisava vencer o jogo no tempo normal e na prorrogação.

No tempo normal a equipe pinhalense —que precisava do resultado— manteve o jogo tanto na parte defensiva de marcação, como na saída rápida para os contra-ataques. No primeiro tempo a equipe vencia por 2 a 1 —os dois gols foram de Thiaguinho e Max marcou para a equipe de Taubaté. No segundo tempo a equipe de Taubaté —que precisava ao menos de um empate— tentou pressionar a equipe da Pinhal Futsal, que bem postada na defesa e marcação e com rápidos contra-ataques conseguiu fazer mais três gols —marcados por Diego, Bieto e Thi— e estava com o placar favorável de 5 a 1.

A equipe pinhalense de futsal perdeu na prorrogação para a equipe de Taubaté

DIVULGAÇÃO

Na prorrogação, a equipe da Pinhal Futsal se descuidou no início dos primeiros cinco minutos e em um bate e rebate na área a bola sobrou para o jogador Leandrinho que bateu cruzado e venceu o goleiro Bahia fazendo 1 a 0. Com isso a equipe pinhalense começou a usar a tática de goleiro linha e pressionar. Mesmo com a expulsão de um jogador de Taubaté, Pinhal não conseguiu chegar ao gol devido à boa marcação exercida pela equipe da casa. O placar final ficou em 1 a 0 e o título do Campeonato Metropolitano foi para equipe do Taubaté.

Escalação pinhalense
Jogou pela equipe da Pinhal Futsal Bahia, Willian, Thiaguinho, Thi e Bieto. Também entraram na partida Diego e Leandro. O técnico do time é Matheus Salim.

AMÉRICA

Peru é campeão do Campeonato Livre

ERNESTO PAIVA

No sábado, 29 de junho, na praça de Esportes Sebastião Valter Latarini (América), foi disputada a grande final do Troféu Agnaldo de Souza (Naldo). O 3º Campeonato Interno se iniciou em 23 de fevereiro e teve, ao todo, 19 partidas entre as equipes do Peru, Argentina, Equador, Chile, Paraguai e Uruguai.

A final começou com o Paraguai imprimindo forte ritmo de jogo e abrindo o placar aos 11'. Após lançamento da intermediária, Tigrinho antecipou o goleiro depois de a bola passar pelo zagueiro. O Paraguai passou a administrar a partida e o goleiro Evaldo a ser bastante exigido. Aos 28', Léo Misael chutou forte de fora da área para empatar a partida sem chances para o goleiro. Logo na saída, após o gol de empate, Joel aproveitou rebote do goleiro Carlinhos e voltou a deixar o Paraguai em vantagem, porém Marcelo Fuminho voltou a empatar aos 31'. Após novo empate, Rodolfo Malaman acertou o chute no ângulo, virando a partida para o Peru. O Paraguai tentou a reação, porém, Marcelo Fuminho ainda fez o 4º gol do Peru, que consagrou-se tricampeão do campeonato. Na partida preliminar, o Chile havia vencido gol de Valdecir e conquistado a 3ª Colocação do certame.

Desta forma o campeonato findou-se com o Peru como campeão, Paraguai, vice-campeão, e Chile em 3º lugar. O artilheiro foi Léo Misael —Peru— com 10 gols e o goleiro menos vazado foi Valdeci, do Chile.

Escalações

Peru: Carlinhos do Haras (Zé Luiz), João Salim, Malaman, Ronaldo Stephano, Dito Misael, Zuca, Marcelo Fuminho, Caê, Pilla, (Neppi, Zé da Égua), Luiz Ruocco, Cassinho Ruocco, Bruno e Catingueiro.

Paraguai: Evaldo, Ricardo Ruocco, Goiano, Pedro do Birô, Marquinhos Florestal, Reginho, Alagoano, Tigrinho, Tapeceiro, Nando, Plínio, Beto Sima, Joel e Luciano de Albertina.

Árbitragem: Agnaldo de Souza auxiliado por José Benedito Simo e Vladimir Giantini.

JIU-JITSU

Academia Impacto é campeã na Copa Nilton Cadan de Jiu Jitsu

No último dia 23 de junho Jacutinga sediou a 2ª edição da Copa Nilton Cadan de Jiu Jitsu. O evento, organizado por José Henrique Saraiva e Luiz Ernesto Stringuetti, foi realizado no Ginásio Municipal de Jacutinga. A organização e a premiação de R$ 6 mil atraíram cerca de 400 atletas de várias cidades da região.

A academia pinhalense Impacto consagrou-se campeã com a conquista de 61 medalhas, sendo 34 de ouro, 16 de prata e 11 de bronze.

Campeonato brasileiro
Nos dias 28, 29 e 30 de junho, no ginásio do Ibirapuera, em São Paulo, ocorreu o Campeonato Brasileiro da modalidade com Organização da Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu Esportivo. Devido a dificuldade de patrocínio, apenas dois lutadores pinhalenses participaram do evento e trouxeram resultados expressivos. Pedro Aguiar ficou com o bronze e Márcio Mereciano com a prata. Neste mês de julho, os treinos estarão focados para o mundial da modalidade. **(EP)**

Participação pinhalense

Medalhas de ouro: Ricardo Lourenço, Luiz Rafael Antunes, Felipe Romão, Gabriel Morimoto, Elias Adão, Lavínia Morimoto, Fernando Reis, Bruno Leite, Faniza Ragazzoni, Paulo Davanço, Celso Maran, Renan Leite, Gabriela Casarim, Fernando Silva, Leonardo Slva, Mariana Cavinati, Danielli Reis, Maria Paiva, Eduardo Augusto, Pedro Aguiar, João Vitor Salvador, Leonardo Jordão, Carlos Cruz Júnior, José Bonani Neto, Lucas Fenólio, Maíra Paiva, Melissa Paiva, Pedro Lima, Jonathan Pasquini, Pedro Brando, Luciano Rodrigues, Márcio Merenciano, José Avelino, Paulo Nascimento e Eduardo Augusto.

Medalhas de prata: Caio Vischi, Guilherme Tressoldi dos Santos, Willian Esperança, Waldir Pinto, Ruan Carvalho, Luiz Felipe Valentin, Clayton Martins, Rodrigo Beraldo, Thiago Donizeti, Reinaldo Pedroso, Ronaldo Trevisan, João Pedro Belli, Gabriel Morimoto, Paulo Davanço, Rogério Roteli e André Souza.

Medalhas de bronze: Paulo Nascimento, Thiago Donizeti, Luciano Risseto, Emanuelle Possadas, Reinaldo Bino, Mateus Cardoso, Egom Ribeiro, Vinicius Mosconi, Pedro Brando, Gustavo Procópio e Pablo Fadini.

FUTEBOL

Definidos os semifinalistas do Campeonato Máster

Na rodada do último domingo, 30, foram definidos os semifinalistas do Troféu Hamilton Gomes, pelo Campeonato Máster 2013 do América Futebol Clube. O eliminado Bar do Vandinho venceu a já classificada em 1º lugar do Grupo B, Imobiliária Central. por 1 a 0 —gol de Zezinho de Almeida.

Na segunda partida, a LJM Café aplicou uma goleada de 5 a 0 no Auto Posto Beli, com gols de Peva [3], Goiano e Nenê Biajoli. Com estes resultados, jogam no próximo domingo, 7, às 8h, LJM Café contra o American's Bar e, às 10h, Imobiliária Central versus Casa dos Parafusos. Pela campanha realizada as Equipes do LJM Café e Imobiliária Central jogam com a vantagem do empate. **(EP)**

Regionais Reunindo cerca de nove mil atletas e dirigentes, acontece em Itatiba os 57º Jogos Regionais da 4ª Região Esportiva do Estado de São Paulo, que reúne pouco mais de 50 municípios inscritos. Espírito Santo do Pinhal está inscrita nas modalidades de Futebol de Salão e no Ciclismo, tanto masculino como feminino. Os Jogos iniciaram-se no dia 2 de julho e estendem-se até o dia 13 e nossa cidade já pode comemorar duas medalhas de prata no Ciclismo. Na quinta feira, 4, Tamara Pesoti Netto foi a vice-campeã da prova de velocidade e Ana Paula Beli ficou com a 4ª posição. Ambas vice-campeãs da prova de velocidade por equipes, sendo superadas apenas pelas meninas de Iracemápolis. Ainda no ciclismo tivemos Marco Aurélio Redher, Valdemar Neto, Ana Paula Beli Ramalho e Tamara Pesoti Netto na prova de Resistência individual. A equipe pinhalense de futsal masculino iniciou os Jogos Regionais com a vitória por 5 a 1 contra a equipe de Artur Nogueira. Os gols foram marcados por Bieto [2], Diego, Leandro e Thi.

Copa O secretário-geral da Federação Internacional de Futebol (Fifa), Jérôme Valcke que a Copa do Mundo de 2014, que será disputada em 12 cidades brasileiras, terá os ingressos mais baratos da história da competição, cuja primeira edição ocorreu em 1930. Após apresentar balanço sobre a Copa das Confederações, que terminou no dia 30 de junho, no Rio, Valcke disse que, em 70% dos jogos de 2014, os ingressos tendem a custar menos que os das últimas copas, sem dar muitos detalhes. Uma entrevista sobre o tema está prevista para 19 de julho.

Skate Foi realizado no sábado, 27 de junho, o 1º Overground Campeonato de Skate Vulcan Street Series, no Estádio Municipal Fernando Costa. Com a participação de atletas nas categorias Mirim, Iniciante e Amador —Best Trick—, o objetivo era mostrar que o skate pode ultrapassar a esfera esportiva, com benefícios sociais, culturais e até turísticos. Paralelamente, o evento contou com obras de grafite do artista pinhalense Guilherme Azevedo e outros grafiteiros da região. Contou ainda com show de rock da banda Garage Machine.

Cinquentão Pela abertura do campeonato Cinquentão que disputa o Troféu Alcindo Caldeira de Oliveira (Garcez), o América venceu o Ponte Preta de Andradas por 8 a 2. Os gols foram de Toninho Luiz [3], Eduardo Português [3] e Jair Dainezi [2] para o América e Gimárcio marcando os 2 da Ponte Preta. No próximo sábado, às 15h, jogam Auto Posto Beli contra o Esporte Clube Maringá.

Cooperação O Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016 e o Sebrae assinaram nesta terça-feira, 2, acordo de cooperação técnica para o desenvolvimento de micro e pequenas empresas de todo o País. O objetivo do projeto Sebrae No Pódio é qualificar potenciais fornecedores do Rio 2016 para atender as demandas do evento, contribuindo para fomentar de modo sustentável as cadeias produtivas nacionais.

2º SEMANA PEDAGÓGICA

Humanizar a educação

A 2ª Semana Pedagógica aconteceu de 1ª a 4 de julho, no Cine Theatro Avenida, e contou com palestrantes que discorreram sobre a temática Educar – Ato de Humanizar

BRUNA MAZARIN

Com o tema Educar – Ato de Humanizar, o Departamento Municipal de Educação, em conjunto com o Instituto Aprender a Ser, realizaram a 2ª Semana Pedagógica, de 1º a 4 de julho, no Cine Theatro Avenida. A semana buscou lançar um novo olhar na forma de como é entendida e aplicada a educação no País, a importância de rever os papéis dos envolvidos nesse processo, o advento das novas tecnologias e meios para tornar a educação mais humana.

Participaram da semana Elvira Souza Lima, pesquisadora em desenvolvimento humano, com formação em neurociências, psicologia, antropologia e música; Luiz Carlos Menezes, doutor em Física e atua na área de Educação, em formação de professores, ensino básico, ensino de física e de ciências; Júlio Furtado, graduado em Geografia, Pedagogia e Psicologia, mestre em Educação pela UFRJ, doutor em Ciências da Educação pela Universidade de Havana, Cuba, e reitor da Uniabeu-RJ; e Luiz Schettini Filho, teólogo, psicólogo e filósofo.

Segundo a coordenadora do Instituto Aprender a Ser, Emília Cipriano Sanches, a perspectiva da instituição é promover um trabalho de formação continuada. “Para nós é muito importante a semana de educação. Damos continuidade a toda uma ação que vem sendo refletida pelos professores e, ao mesmo tempo, traz temáticas que eles desejam discutir”.

Acerca do tema central da palestra, Emília lembra que educação é um trabalho “coletivo de seres humanos que trabalham com seres humanos”. “Os avanços tecnológicos são imensos, só que informação não é formação. Não é simplesmente o contato com determinado conteúdo, a temática perpassa todas as relações. Não existe um espaço que tenha tanto essa relação interpessoal do que a escola. O grande foco é a essência, o que é valor e o sentir”.

A coordenadora ressalta que todas as conferências têm um olhar “profundamente provocativo” de reflexão sobre as ações e as continuidades se dão nas escolas. “Se existe um profissional que deve estar em formação é o professor. Estamos em uma sociedade que está passando por outro movimento. Quem quer ser educador deve sempre estar neste processo de formação. Queremos provocar o questionamento de humanização, para chegarmos a felicidade”, reforça Emília.

Na segunda-feira, 1º de julho, Elvira Souza Lima abordou o tema A criança e o desenvolvimento das linguagens. A neurocientista destacou que atualmente existe outra visão de como o adulto influencia a criança, além de uma visão diferenciada do desenvolvimento do próprio adulto. Ela ainda ressaltou que a escola é um “espaço de cultura” e “necessariamente traz coisas melhores ou piores, dependendo da pessoa, marcando muito a importância do adulto formar outras gerações”. “A criança precisa viver a infância dela. Se a gente deixa a criança fazer a mesma coisa o tempo todo ela cria esse comportamento”.

Nesse sentido, ela também ressaltou o papel da tecnologia na formação da criança da atualidade, na qual a relação com os aparelhos tecnológicos mostra-se muito mais forte. “A tecnologia é algo muito importante, mas quando é usado para o desenvolvimento humano, porém causa um impacto no cérebro. Temos que tomar muito cuidado, ter um bom senso. A criança precisa se movimentar e não ficar o tempo todo em frente ao computador. Nós, adultos, temos que ver essas situações. São hábitos que se criam. Temos que tomar consciência disso”.

Elvira lembrou que a instituição escola é a uma invenção da humanidade criada há 5 mil anos e, desde sua fundação, é um espaço de cultura, não apenas um local para obter conhecimentos específicos com o objetivo de gerar um índice ou uma nota. “É um espaço onde se aprende comportamentos, cenas, com informações e formações de conceitos. O papel da escola é promover essa aprendizagem nesse espaço de cultura. A geração é formada por nós e nós estamos formando essas pessoas”.

Ela foi enfática ao falar sobre a importância da música para esse processo de formação e desenvolvimento do cérebro. Também lembrou da necessidade de uma valorização mais forte da identidade cultural do País, que se dissolve nessa tendência atual de valorizar mais o importado, tanto em produtos, quanto em valores e comportamentos. “Tudo é lucro ultimamente. Mas temos saída. Basta olhas para nós mesmos. Tendemos a desvalorizar tudo o que é nacional e valorizar tudo o que é americano. Enquanto isso o Brasil oferece currículo para pessoas de outros países. A produção cultural do Brasil é fantástica, conhecida muito mais lá fora do que no nosso País. Enquanto aqui um aluno lê um resumo de um grande autor brasileiro para fazer o vestibular, lá fora é currículo obrigatório de se aprender. Ou seja, temos um buraco muito profundo aqui no Brasil. Qualquer coisa vem e preenche”.

Com o tema Os desafios do trabalho do docente, Luiz Carlos Menezes proferiu palestra na terça-feira, 2. Em sua explanação, ele comentou que há desafios da função de ensinar que são antigos. “Por exemplo, o de promover para todas as crianças e não selecionar algumas, valorizar diferenças. Lidar e valorizar com as diferenças humanas são coisas importantes. As crianças são diferentes, algumas mais criativas, outras mais tímidas. Emancipar, não domesticar. Às vezes a escola cumpre a função de enquadrar, a obediência. Mas é preciso despertar para cada criança e não ser simplesmente mais um, mas ser especial. Todo o ser humano é único. Valorizar diferenças, ao invés de nivelar”.

Menezes ratificou a importância do meio educacional tratar as crianças como “um ser singular, e não massa”. Ele ainda lembrou que cada ser humano é diferente por questões sociais, culturais e genéticas. “Algumas crianças destoam das demais do seu grupo por serem mal cuidadas em casa, por serem sujas, ou passarem fome. Eles são os que mais precisam da escola, não os que menos servem. A escola recebe tudo e eles merecem uma atenção especial”.

Com o passar do tempo, o setor educacional encontrou novos desafios a serem superados. Um deles é a internet, que oferece informações mais rápidas. “Eis uma condição do mundo que a escola não precisa mais combater, ela precisa cooperar. Você pode ilustrar essa relação. A criança saber que você pode baixar um filme, olhar outro país, visitar um museu sem sair da escola. Esses recursos modernos devem ser incorporados”. Porém, ele ressalta que essa incorporação é um desafio, pois o professor não tem formação para enfrentar essa nova realidade. “Precisamos rever a relação de formação do docente. Isso é alvo de muita preocupação. Você não deixaria um filho na mão de um pediatra se ele não fosse capacitado à pediatria. Este médico está preparado para cuidar do seu filho. Nós entregamos nossos filhos nas mãos de pessoas que devem também ter um preparo. Da mesma forma que temos uma residência médica, deveríamos ter uma residência pedagógica. Na formação de professores, parte deveria ser na faculdade e parte na formação inicial na escola”.

Júlio Furtado abordou na quarta-feira, 3, sobre O direito de aprender em tempo de mudança. Ele salientou que a escola ainda tem uma organização de homogeneidade, divida em séries, classes e números e a essa organização deu o nome de “escola do igualzinho”. “O momento mais feliz da escola é a hora do recreio, quando eles podem ser eles mesmos, se congregarem, trocam experiência. Dentro da sala infelizmente é ainda um lugar de ficar quieto e ouvir conteúdos novos. Conteúdos esses que muitas vezes servem para passar em vestibulares. Qual o real propósito destes conteúdos? A escola produz em série, ela pensa como alguém que faz isso. Ela segue um modelo fabril, tem sirene, organização, entra um produto bruto e sai um produto final e este conteúdo é avaliado”.

Furtado disse que a tecnologia “ainda é visita, não mora na escola”. “Os celulares são proibidos na escola, mas hoje a última coisa que ele faz é telefonar. A escola ainda não percebeu que o celular faz parte da vida desta criança ou adolescente. Os professores proíbem porque muitas vezes estão falando algo na frente e o aluno imediatamente pesquisa e se aprofunda rápido pela internet e tira dúvidas com ele, sem a explicação. Medo, com certeza. O professor tem que entender que a sala de aula tem que ser muito mais libertadora do que castradora. O professor ainda é formado como na década de 50”. Furtado finalizou que os bons professores de hoje se formaram “pelas próprias mãos”.

Luiz Schettini Filho discorreu sobre Os trilhos e as trilhas para a construção de resultados no último dia do evento, quinta-feira, 4. “Trilhos são o que estabelecemos. Às vezes temos que fazer algumas alterações nesses trilhos que são as trilhas. Os alunos são indivíduos e o professor estabelece um trilho que não se adapta a eles. Os professores têm que estabelecer uma trilha para esses alunos”.

Segundo Schettini, o fato de um aluno ser mais lentos não significa que sejam “defeitos e sim características”. “O aluno tem que perceber que está sendo acolhido, porque várias vezes eles abandonam estudos porque não se sentiram bem. O professor tem que se conduzir conforme normas e sistemas sem fugir muito daquilo. Mesmo dentro disso o professor pode abrir mais essas ideias. A massificação é cruel”.

Ele também avaliou o vestibular e classificou-o como “desumano”. “As pessoas pensam que se você não passa, você não sabe. Isso não é verdade, é uma situação pacificadora, termos muito amplos”. Ele finalizou ressaltando a importância da psicologia como um instrumento de auxílio: “não podemos deixar de lado a psicologia em relação ao comportamento humano, temos que usar com instrumento de auxílio, seja na família ou dentro da escola”.

Júlio Furtado

Luiz Schettini Filho

Elvira Souza Lima

Emília Cipriano Sanches

Luiz Carlos Menezes

FOTOS: BRUNA MAZARIN / EDUARDO REZENDE / CHICO RAMON

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Donagertrúdico e Guiomarnovático

Nascido no Reino da Beloca, deixou de beber a água do Jaguari aos quatro anos. O desterro precoce não matou o seu amor pelos Crepúsculos. Ao contrário.

Caminhando para meio século de vida, Marcelo Pirajá Sguassábia ganha o pão desde os 22 como um premiado redator publicitário. Ele é bom!

Escreve na labuta e escreve no recreio. Desde 2005, fora da faina, ele produz joias literárias semanais que são publicadas em vários jornais e em diversos sítios internéticos. Ele é muito bom!

Sobre o vezo das suas linhas, o escritor mostra resignação com a pena flutuante:

"Minhas lavras oscilam entre o conto e a crônica, sem estilo definido, e já me conformei com o fato de que é neste limbo que elas irão ficar".

Incertos no enquadramento, ora líricos, ora cheios de humor, ora numa mistura prazerosa de poesia e sátira, os textos do Marcelo são precisos em agradar os leitores. Se seus escritos variam na classificação literária, eles são pétreos na qualidade. O macaúbico letrado espanta pela regularidade. Ele é fora de série!

Bom, muito bom, fora de série, genial! Lavrador onírico, beatlemaníaco empedernido, pianista diletante e viajante no tempo, Marcelo Pirajá Sguassábia, 48 anos, depois de inúmeras e estafantes tratativas —embora não verdadeiro, o tempero da dificuldade valoriza o colóquio perguntativo—, sucumbiu ao pedido do colunista e respondeu ao revelador questionário que segue.

No retrato, o cronista refestelado depois de fartas porções de chantilly com batata Pringles ARQUIVO PESSOAL

Da sua infância na província crepuscular, tem alguma lembrança marcante?

Muitas. As férias na chácara da minha avó Chiquinha, na estrada São João–Pinhal, a casa do velho Pirajá na Tereziano Vallim, as matinês de Carnaval no Recreativo, meu avô Miguel Sguassábia, o antigo Bar Teatro, o quintal e a sala do piano no casarão da minha tia Mariquinha, os primos todos, a fazenda do Matão... a lista é grande.

Descobriu quando o gosto pelas letras? Quem elogiou as suas primeiras lavras?

À minha relação com a palavra eu não atribuiria nem gosto nem facilidade. Há coisas que gosto mais de fazer e escrever nunca é fácil, por mais que se ganhe prática. Digamos que, desde pequeno, o que botava no papel se sobressaía da média. Acho que quem primeiro me incentivou a escrever foi a professora que me alfabetizou, Dona Jamile Pereira.

Como é o seu processo de criação dos textos? Como você escolhe o mote, quase sempre inusitado, para suas deliciosas "viagens maionésicas"?

Depende muito. Às vezes o mote surge e vai sendo trabalhado aos poucos, por uns 3 ou 4 dias. Outras vezes a ideia inicial vira outra coisa completamente diversa. Habitualmente inicio meus textos pelo meio ou pelo fim, quase nunca pelo começo. Invejo aqueles que escrevem dentro de um encadeamento lógico e fluente —obedecendo a sequência introdução/desenvolvimento/conclusão. Meu processo é meio caótico e fragmentado, aos poucos vou juntando as partes para tornar o conjunto coeso.

Por que ainda não sucumbiu ao livro para publicar uma coletânea das suas crônicas?

Porque sem dúvida sucumbiria à tentação de reescrevê-lo, tão logo publicado.

Pergunte ao Mestre Duña, e exija sinceridade, como ele definiria Marcelo Pirajá Sguassábia.

No mais das vezes, é um sujeito que faz ouvidos moucos aos meus enunciados, máximas, teoremas e profecias, não obstante as advertências que reiteradamente lhe faço ao longo dos anos —especialmente quanto ao funesto hábito de caminhar colocando alternadamente um pé à frente do outro.

Um sujeito altamente mais ou menos e paradoxal por excelência, fanfarrão e ensimesmado, Pagúlico e avesso a pândegas e galhofas. Um bipolar de nascença, mormente no que tange a atributos mantiqueiros. Tereziânico do pescoço para cima, porém Vallímico da canela para baixo. Ao mesmo tempo em que é Orídico nos olhos, é estranhamente Fontélico nas pálpebras. Embora baurúnico às terças, é Belóquido às quintas —o que contraria frontalmente as mais elementares leis da física. No afã de tornar-se Perpétuo, não hesita em pedir Socorro.

Donagertrúdico nas preferências gastronômicas pouco ortodoxas, Guiomarnovático aos domingos, nos dias santos de guarda e no interim entre uma coisa e outra. Joaquinjosélico em suas convicções filosóficas. Bairroalégrico quando se trata de optar entre o que é certo e duvidoso, o bem e o mal, chantilly com pringles e pistache com Fanta uva.

Ainda assim, desejo ao meu porta-voz, esse carrasco que só me concede aparições bissextas nos seus esquecíveis escritos, uma longevidade Palmyroferrântica.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

em cartaz

REPRODUÇÃO

Meu Malvado Favorito 2

Continuação de Meu Malvado Favorito. A mente do crime Gru (voz de Steve Carell) volta a ter pela frente seu inimigo Victor (Jason Segel), enquanto tenta lidar com outro super vilão, El Macho, que possui um filho chamado Machito. A direção é de Pierre Coffin e Chris Renaud, e o roteiro foi escrito por Ken Daurio e Cinco Paul.

Título original: Despicable Me 2
Direção: Pierre Coffin, Chris Renaud
Elenco: Vozes de: Al Pacino, Jason Segel, Steve Carell, Miranda Cosgrove, Moises Arias, Elsie Kate Fisher, Dana Gaier.
Gênero: Animação
Duração: 98 min

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 5 a 11/7
21h15 – Guerra Mundial Z (dublado)
17h e 19h – Meu Malvado Favorito 2 (dublado)
Matinés nos dias 6 e 7/7, às 15h, com o filme Meu Malvado Favorito 2

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]
Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

500, em romanos
Revelar
Falta de produtos no mercado
Aparelho digital que registra a entrada e saída de funcionários
Corrida radical
Instrumento musical muito utilizado no free jazz
Prática ainda existente no Brasil, é combatida pela OIT
Orquídea centro-americana cuja essência é apreciada em sorvetes
O (?) do problema: a incógnita
Endurecimento da pele por atrito
Marcha para o (?), movimento de expansão territorial dos EUA (Hist.)
Morcego, em inglês
Retumba; estronda
Litro (símbolo)
Ciudad del (?), cidade do Paraguai
(?) School, estilo clássico de tatuagem
Cosmético capilar — G E L
Técnica pictórica
Oswaldo Cruz, médico brasileiro
Unidade de medida de temperatura (pl.)
Ocorrência atestada pelo legista
Huno que invadiu o Império Romano
Parte mais gasta do sapato
Legado de Bilbo a Frodo (Cin.)
Editores (abrev.)
Função da tecla "Del" no PC (Inform.)
Longe
Dar dentadas
(?)-Man, antigo jogo de videogame
Conexão; união
(?) Caymmi, cantora
Tanque utilizado na fabricação de vinhos
Espécie de peneira
Narrativa nórdica
Solução aquosa de açúcar e sal, que combate a desidratação
Desinência verbal do infinitivo
Tronco linguístico indígena

BANCO 3/bat — old — pac. 4/anel. 8/baunilha.

88

Solução

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

Fazendo justiça a Ignácio Escorbeta

Existem vultos injustamente esquecidos pela história, não obstante sua farta contribuição ao progresso da humanidade e ao bem-estar social. Dessa malfadada classe faz parte Ignácio Escorbeta, inventor da serpentina carnavalesca e do prendedor de roupas.

A serpentina foi concebida por Ignácio na segunda metade do século 19, a quatro mãos com outro Escorbeta, um primo residente em Mossoró. Desenvolvido o protótipo, de 75 metros de comprimento por 6 cm de largura, Ignácio arregimentou a mulher, os filhos e vizinhos e forjou uma folia doméstica, sem música alguma para animar. Enquanto lançava os rolos da recém-nascida invenção sobre os saltitantes convivas, observou que em 100% dos casos os mesmos não se desenrolavam, sendo arremessados intactos sobre as cabeças das vítimas.

Escorbeta atribuiu o fiasco à excessiva dimensão dos "rolinhos", que mais pareciam bobinas. Perseverante, voltou com ânimo redobrado ao laboratório.

REPRODUÇÃO

Após meses de pesquisas e cálculos de resistência, Ignácio finalmente brindava o mundo com a serpentina na forma como a conhecemos hoje. Em comemoração o bairro todo foi saudá-lo com uma chuva de confetes, já inventado naquela época —daí se originando a dobradinha que tanto abrilhanta os festejos de momo.

Igualmente complexo foi o processo de criação do prendedor de roupas, outro prodígio de Escorbeta. A bem da verdade esse artefato já existia, com a finalidade de manter fechadas as embalagens de Cheetos na despensa. Coube ao nosso herói o lampejo de adaptá-lo a outro contexto. O problema é que o prendedor não chegava a prender a roupa, apenas a indiciava em inquérito. Somente as peças mais leves, como meias, cuecas, calcinhas e camisetas regata ficavam devidamente suspensas para secagem. O inconveniente foi sanado dobrando-se o número de espirais do arame que unia as duas partes de madeira do prendedor, garantindo assim maior poder de fixação. Os bons resultados não tardaram a aparecer. Maravilhado, Escorbeta foi às lágrimas ao constatar que seu invento prendia eficazmente qualquer tipo de roupa. Incluindo blazers, japonas, sobretudos e até vestidos de noiva.

Enquanto isso, do outro lado do mundo uma nova revolução se processava. Cansado de prender as roupas para secar em encostos de cadeiras, Vladislav Varal, um tcheco naturalizado belga, decidiu inventar algo mais prático. Mas isso pede uma outra crônica.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

DIA DO BOMBEIRO BRASILEIRO

‘As pessoas sentiram como é atender uma ocorrência’

Em comemoração ao Dia do Bombeiro Brasileiro, o Corpo de Bombeiros de Espírito Santo do Pinhal promoveu na terça-feira, 2, demonstrações do trabalho dos profissionais

BRUNA MAZARIN

No dia 2 de julho comemora-se o Dia do Bombeiro Brasileiro. A data foi decretada oficial no Brasil no ano de 1954. Os primeiros registros dos serviços do Corpo de Bombeiro no Brasil surgiram no ano de 1856, quando o imperador D. Pedro II assinou um decreto que caracterizava a diminuição dos incêndios.

O Corpo de Bombeiros de Espírito Santo do Pinhal promoveu na terça-feira, 2, em comemoração à data, atividades de demonstração do trabalho desenvolvido pelos profissionais. O 1º sargento do agrupamento de Pinhal, Ademilson Padovan, explica que este ano a intenção foi propor às pessoas presentes no evento que desenvolvessem as demonstrações para terem a experiência de como é feito o trabalho de um bombeiro. Foram feitas demonstrações de um resgate de acidente de trânsito e envolvendo fumaça provocada por gás. Estavam presentes o diretor de Administração, José Fernando Alvim, o presidente da Câmara, Sergio Del Bianchi Junior (PSD) e os vereadores Kleber Scalese Junior (PSDB) e Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD). “Resolvemos propor uma situação diferente. Sempre são os bombeiros que fazem a demonstração, mas fizemos diferente dessa vez. Convidamos algumas das pessoas para que elas participassem e vestissem nosso equipamento para sentir como é ser bombeiro. Nossa equipe esteve orientando com cuidado e segurança. As pessoas puderam sentir como é atender uma ocorrência”, salienta o sargento.

O sargento Padovan assumiu a base de Pinhal do Corpo de Bombeiros no dia 20 de maio deste ano. Ele trabalhou por 16 anos no Corpo de Bombeiros de São João da Boa Vista. “Começamos um trabalho nosso e continuamos o trabalho que estava sendo desenvolvido pelo sargento Bella desde que a base inaugurou. Estou me inteirando dos assuntos da base, conhecendo o Município e sempre trabalhando para o bem da população”, ressalta Padovan.

Ele destaca que uma das qualidades que encontrou na base de Espírito Santo do Pinhal foi a integração e a cooperatividade existente entre os membros. “Vejo que a base de Pinhal é muito unida. Temos aqui bombeiros militares, municipais e o pessoal do Samu. Aqui o entrosamento e a cooperação é muito grande —e isso é importante. O bombeiro municipal não segue as mesmas regras do militar, mas dentro da instituição assumem essa postura e a cooperação é muito boa. Temos uma integração muito boa. As equipes juntam e somam”.

Padovan ainda reforça que o Corpo de Bombeiros recebe um retorno muito grande da população. “Muitas pessoas dizem —até pessoas que já foram atendidas— que não sabiam o quanto é de valia o Corpo de Bombeiros em uma cidade. Sentimos a resposta do agradecimento da população”.

O sargento explica acerca das diversas atividades que o Corpo de Bombeiros desempenha. “O Corpo de Bombeiros atende todas as atividades de incêndio, salvamento, resgate. O telefone do Corpo de Bombeiros é 193 e funciona 24 horas. Os casos de incêndio, acidentes de trânsito, queda de uma pessoa em casa são solicitações que entram no Corpo de Bombeiros. Quando alguém liga para o corpo de bombeiro, mas não nos cabe, direcionamos para o 192, que é o Samu, que está integrado junto conosco”.

Padovan diferencia o trabalho desenvolvido pelo Corpo de Bombeiro e pelo Samu, que têm procedimentos de atendimento diferenciados. “Muitas vezes as pessoas acham que tem que ligar e o bombeiro já tem que ir. A pessoa precisa entender que ela está no local e passa as informações por telefone. O atendente tem todo um treinamento para fazer uma triagem do tipo de solicitação que está entrando. Às vezes a pessoa está muito nervosa e acaba não entendendo isso. Então serão feitos alguns questionamentos direcionados para aquela solicitação para saber exatamente que tipo de viatura vamos deslocar para lá. De repente manda uma viatura que não tem necessidade no local e o atendimento acaba não acontecendo. Não é que o bombeiro é mais rápido ou melhor que o Samu. São duas coisas diferentes, duas entidades diferentes atuando no mesmo fim. Hoje temos aqui o atendimento 193 que é direto na nossa base, o atendente já vai fazer triagem e ele mesmo já vai mandar a viatura. No Samu existe um controle regional, o atendimento é feito em São João, o 192 cai lá. Lá será feita uma triagem, que vai ser passada para o médico, que continua a triagem e ele vai designar o tipo de viatura que vai mandar —básica ou avançada. A questão é só de triagem, que demora um pouco mais por parte deles, mas é o procedimento deles, que é uma central reguladora que depois vai distribuir”.

Sobre os boatos de que o Corpo de Bombeiros deixaria Pinhal, Padovan enfatiza que essa ideia “nunca foi ventilada”. “O Corpo de Bombeiros não tem essa intenção”, finaliza.

Os presentes no evento participaram de uma demonstração de um resgate de acidente

FOTOS: BRUNA MAZARIN

A população pôde participar das demonstrações com orientação dos bombeiros

Na demostração os participantes puderam manusear ferramentas de resgate

Bombeiros explicaram o procedimento para o resgate de uma vítima de acidente

Padovan: nossa equipe esteve orientando com cuidado e segurança

EDITAL

Aberta seleção de projetos de artes visuais e cinema feitos por mulheres

O primeiro edital prevê o Prêmio Carmen Santos Cinema de Mulheres 2013 - Apoio à Curta e Média Metragem que vai reconhecer a produção cinematográfica feita por mulheres e o trabalho de diretoras e técnicas

DA REDAÇÃO

As ministras da Secretaria de Políticas para Mulheres da Presidência da República, Eleonora Menicucci, e da Cultura, Marta Suplicy, lançaram na terça-feira, 2, dois editais públicos de incentivo a projetos de artes visuais e de cinema feitos por mulheres. A medida atende ao Plano Nacional de Políticas para as Mulheres 2013-2015.

O primeiro edital prevê o Prêmio Carmen Santos Cinema de Mulheres 2013 - Apoio à Curta e Média Metragem que vai reconhecer a produção cinematográfica feita por mulheres e o trabalho de diretoras e técnicas. Serão selecionadas 16 obras, sendo dez obras audiovisuais de até cinco minutos —curtas— e seis filmes de 26 minutos —em média.

Podem ser inscritos projetos apresentados por pessoas físicas ou jurídicas, brasileiras natas ou naturalizadas, nos gêneros de ficção, documentário e animação. A temática deve abordar a construção da igualdade entre mulher e homem, os direitos femininos e cidadania. Os conteúdos devem levar em consideração as mulheres urbanas, do campo, da floresta, indígenas, negras e dos povos tradicionais.

O prêmio destina R$ 45 mil, por curta-metragem, e R$ 90 mil, para média-metragem. A inscrição vai de 2 de julho a 19 de agosto pelo sistema online Salicweb [http://www.cultura.gov.br/secretaria-do-audiovisual-sav/].

O prêmio é uma homenagem à atriz, produtora, diretora e empreendedora cultural, Carmen Santos, pela contribuição ao cinema brasileiros das décadas de 1920 a 1940.

O segundo edital, Prêmio Funarte Mulheres nas Artes Visuais, vai selecionar dez projetos de diferentes linguagens artísticas com premiação de R$ 70 mil. As inscrições estão abertas até 16 de agosto. O objetivo é selecionar propostas que tratem da reflexão crítica e da profissionalização dos processos de gestão cultural.

Podem participar pessoas físicas ou jurídicas —apenas mulheres—, atuantes na área das artes visuais. Os projetos inscritos podem ser exposições, mostras, oficinas, intervenções urbanas, publicações, produção crítica e documental, seminários, que tenham visem à ampliação do mercado de artes visuais no âmbito da produção feminina, bem como contribuir para a formação de público.

Eleonora: este é mais um momento histórico da democracia

MARCELLO CASAL JR./ABr

No evento, a ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres, Eleonora Menicucci, comentou sobre as manifestações que têm ocorrido nas últimas semanas no País e disse que o governo federal tem buscado responder às demandas das ruas. “Tenho certeza que este é mais um momento histórico da democracia em construção que nós temos no Brasil”, completou. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

PODE APOSTAR

Gata de botas

Natalia Vodianova em editorial Vogue Paris

Calçado queridinho das mulheres na hora de compor um bom look de inverno, as botas tomam a cena fashion da temporada e surgem cheias de versões e truques para quem não abre mão dela. Para as que desejam uma pitada sexy, botas com tiras largas em dupla, com saltos finos, porém vertiginosos, são uma boa pedida para se usar com as badaladas minissaias —principalmente à luz do sol—, como apostou a Versace. Já para a noite, vale recorrer às "cuissardes" —justas à perna e com término acima das coxas— para usar e abusar de minissaias, como apostou a Emilio Pucci. Mas, se ousadia é mesmo seu lema, vale optar pelas botas metálicas em tom dourado da Saint Laurent Paris, perfeitas para looks de tons sóbrios e minimalistas.

MERT&MARCUS

PAPO FASHION

Musa do rock

Para sofisticar o minimalismo do momento e impedir ele se torne caminho para o desaceleramento comercial, estilistas e marcas injetam muito rock'n'roll para fugir de "novos básicos"

O mundo da moda sempre se dividiu tenuemente não só entre o belo e o desagradável, mas principalmente entre o mini e o maximalismo. E como em qualquer outra área, ao optar por um de seus dois espíritos, colhe concomitantemente seus frutos, bons ou não.

Nesta temporada, estilistas e marcas apostaram em uma vertente minimal para dar forma às coleções de verão internacional e optaram por enfrentar um verdadeiro pesadelo fashion de seus grupos detentores: a crise. Afinal, sempre que o a moda flerta com o minimalismo corre o risco de entrar numa grande "encrenca comercial", como destaca a empresária e consultora de moda Costanza Pascolato. Quando se dá adeus a excessos, brilhos, flashes de cor e demais enfeites para dar espaço a peças de recortes simples, looks monocromáticos e estética "nada de novo", fashionistas e consumidoras sentem que tudo que veem pela frente não passa de um "pretinho básico" ou de uma peça atemporal.

Daí surge o antídoto para o pesadelo da economia fashion: ficar anos-luz da realidade e buscar inspiração e referências em grandes astros do rock para justificar a nova fase da moda. Não que tachas, spikers, correntes e outros elementos rock'n'roll virem sensação —afinal estamos falando de minimalismo— mas as formas singelas, o recorte preciso e reto e as poucas estampas que trazem o DNA de roqueiros —como o icônico David Bowie— são a carta na manga da indumentária fashion para atrair clientes, modismos e, com os baixos números de matéria prima a ser empregada, proporcionar peças mais baratas e lucrar mais. Já que forma e proporção, dois elementos que ditam a trend rock, também dão as cartas para o minimalismo, nada como unir o útil ao agradável para, no fim das contas, inovar e reverenciar esse momento.

FASHION FORWARD

A estética rock une-se aos anos 1980 na coleção de Inverno 2013/14 de Olivier Rousteing para a Balmain

PODE ADERIR

Cor de menina

Vedete da temporada, o tom de rosa fúcsia não poupou de tingir looks da temporada de desfiles internacionais. Na Balmain, looks de matelassê e minissaias drapeadas ganharam a tonalidade para e as ruas da noite. A Guy Laroche apostou na cor da vez para tingir seus looks de alfaiataria esportiva de forma monocromática e minimal. Para aderir, invista também nos acessórios —vale se inspirar nos pares de sapatos da Jimmy Choo—, em bolsas, carteiras e até mesmo joias. Ou então, caso decida aderir aos poucos, vale recorrer também ao "tom sobre tom" como o desejado trench-coat da britânica Burberry, que mesclou na peça dois tons de fúcsia. E se resolver apostar nas peças, vale lembrar que a tonalidade é perfeita para tingir looks minimalistas e monocromáticos, como fez a Gucci.

Trench-coat da Burberry em editorial da W Magazine

MERT&MARCUS

METÁLICOS

Prata da casa

MERT&MARCUS

Prata e branco dividem a cena em editorial da Vogue Paris

Embalado pela estética futurista, peças e acessórios em tom de prata metálico garantem irreverência e modernidade no ato da produção. Nos acessórios, peças com ares modernos —como visto nas passarelas de Vitorino Campos— são o melhor alvo. Vale ainda recorrer a tons neutros como branco para somar ao metálico e quebrar a aparência de "astronauta", que também funciona ao optar por peças mais sequinhas. Afinal, é sempre bom ter os pés no chão.

ÚLTIMO OLHAR

Cropped é top

Hit absoluto nas passarelas nacionais e internacionais, tops de comprimento cropped —que vai do pescoço, rente até abaixo dos bustos e mais coladinho ao corpo— é a opção perfeita para dias de temperaturas amenas. Na hora de aderir, vale recorrer à alfaiataria para sair ao sol, e ao estilo 1950, com saia rodada de mesma estampa ou cor, para o visual ladylike contemporânea. Porém, uma regra é indispensável: blusas e tops curtos pedem cinturas altas e barriga em dia com a malhação. E para fechar com chave de ouro, invista em sobreposições como casacos e jaquetas em forma de capa.

Mara Leopoldino usa blusa cropped e colar à venda na loja Societá, calça e blazer disponíveis na loja Espaço Limitado e sapatos do JM Outlet

RAFAEL PARENTE

MIX DE ESTAMPAS

Trio da vez

Pode parecer confuso, mas xadrez e estampas florais unem-se para formar uma verdadeira salada na temporada. Hit na última apresentação da Givenchy, a dupla ainda se deu ao luxo de formar um trio na companhia de estampas barrocas. Para apostar, vale se inspirar na apresentação da marca francesa, mas, claro, com muito bom senso.

Campanha Givenchy, Outono 2013/14

DIVULGAÇÃO

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 13 DE JULHO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 970 | CONCLUÍDA ÀS 22H59 | R$ 2,50

CONFERÊNCIA DE CULTURA

Hoje, das 9h às 17h, acontece a 2ª Conferência Intermunicipal de Cultura, no Cine Theatro Avenida. Participarão 15 municípios da região que discutirão o tema Uma Política de Estado para a Cultura – Desafios do Sistema Nacional de Cultura, além de elaboração de propostas e eleição de delegados para a participação na 3ª Conferência Estadual de Cultura

EVENTO

A tradicional Festa Italiana aconteceu nos dias 5, 6, 7, na praça da Independência, e contou com shows e comidas típica |B1

SEMANA ASSAD

A multi-instrumentista Badi Assadi (foto) define a 2ª edição da Semana Assad como um "festival de música". A 2ª Semana Assad acontece entre os dias 26 e 30 de julho, no Theatro Municipal de São João |B3

REPRODUÇÃO

Projeto de lei que estipula novas exigências para alvará de funcionamento é aprovado

A Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal aprovou, na semana passada, o projeto de lei 37/2013, que altera o artigo 3º da lei 3.401, de 8 de junho de 2010, além de incluir novos artigos. A lei aprovada versa sobre as novas regras para a expedição do alvará de funcionamento pelo Município para edificações e/ou áreas de risco e determina que a regulamentação acontecerá por meio de comprovação através do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). "Com a implantação da legislação [de 2010], que passou a exigir o AVCB, muitos problemas foram ocasionados, pois muitos dos imóveis do Município são prédios antigos e Pinhal não tinha a vistoria regularmente —alguns continham, mas a maioria não. Mas independente desta lei de 2010, a Prefeitura já exigia a apresentação do AVCB para locais de maior risco, como postos de combustíveis, depósitos de gás e clubes —isso há anos. E, com essa lei, começou a dar problema de cumprimento da determinação legal. Para tentar solucionar isso emergencialmente, a administração passada fez um decreto possibilitando a emissão dos alvarás com a apresentação de alguns documentos para análise, só que alguns casos foram resolvidos e outros ficaram pendentes. A grande maioria está regularizada, tanto a parte do Projeto Técnico Simplificado [PTS], quanto a parte do Projeto Técnico [PT], mas existem pendências de empresas que estão com dificuldades porque envolve um custo maior para se regularizar", explica o coordenador do setor de Tributação James Hilton Franza. Segundo James, a aprovação desse projeto de lei foi uma "tentativa da Prefeitura com a Câmara de, por meio de prazos e exigências, possibilitar que funcionem os estabelecimentos, cumprindo um cronograma exigido". A data limite estipulada para que aconteça a execução total do cronograma de PT será 31 de dezembro de 2015. James ressalta que o cronograma ainda será regulamentado e adverte que cada caso será analisado e terá um prazo de entrega de acordo com a necessidade de adequação prevista no PT. "Se for visto que em seis meses ou um ano é suficiente e no cronograma aparece isso, ele terá seu prazo para cumprir tudo. Isso será de acordo com as necessidades próprias de cada um", ratifica James. |A5

CHICO RAMON

JOGOS ESTUDANTIS A solenidade de abertura dos Jogos Estudantis aconteceu na noite de ontem, 12, e contou com apresentação de dança das escolas estaduais Camilo Lellis (foto) e Cardeal Leme. Promovidos pelo Departamento de Esporte e Lazer, os jogos terão início no dia 15 e seguirão até o dia 27. O evento ainda contará com a ação de resgate histórico da Pin-Pauli |A8

Acontece hoje campanha de doação de sangue

A Campanha Bombeiro Sangue Bom será realizada hoje, das 9h às 12h, na base do Corpo de Bombeiros —avenida Monsenhor José Jerônimo Balbino Fuccioli, 36, Jardim das Rosas.

Com início no Estado de São Paulo no último dia 2, a campanha segue até 31 de julho. Desde a criação do Bombeiro Sangue Bom, em 2004, a ação conseguiu arrecadar mais de 154 mil doações de sangue no Estado. "Todo mês de julho o Corpo de Bombeiros lança essa campanha. Fazemos todo um trabalho de divulgação com o objetivo de chamar as pessoas para doarem", explica o 1º sargento do Corpo de Bombeiros de Pinhal, Ademilson Padovan. Podem doar pessoas maiores de 18 e menores de 68 anos, que tenham mais de 50 quilos. Jovens com 16 ou 17 anos também podem doar, desde que tenham autorização do responsável legal. No dia da doação, é preciso apresentar documento com foto, emitido por órgão oficial e válido em todo o território nacional.

Mulheres grávidas, que tiveram parto normal há menos de 90 dias ou cesariana há menos de 180 dias ou que estejam amamentando, ficam temporariamente impedidas de doar sangue. Pessoas resfriadas devem esperar o desaparecimento dos sintomas e quem fez tatuagem deve aguardar 12 meses para fazer a doação. O voluntário a doar não deve estar em jejum, porém é recomendado evitar alimentos gordurosos. |A4

Prazo para prefeituras preencherem dados do Censo Escolar termina dia 31

Os gestores municipais de todo o País têm até o dia 31 deste mês para preencher os dados do Censo Escolar da Educação Básica de 2013. As informações serão utilizadas pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) para calcular a suplementação de recursos de 2014 a creches que atendem a crianças do Bolsa Família. O preenchimento do censo é feito pelo Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (Simec), do Ministério da Educação. Os gestores que ainda não informaram os dados referentes a 2012 ainda podem fazê-lo. De acordo com o MDS, mais de 1,5 mil municípios preencheram o Simec. O preenchimento é necessário para que os municípios recebam os recursos referentes a 2013. Os repasses começarão a ser feitos em agosto. A previsão para este ano é atender a 211 mil crianças beneficiárias do Bolsa Família, com R$ 448,4 milhões para suplementação. |A7

Pinhal Futsal é campeã nas categorias masculino e feminino dos Jogos Regionais

|A8

DISPARANDO

> Os novos estabelecimentos e empresas que entrarem no Município devem, sim, entrar com a abertura e AVCB

OSIRIS PAULA SILVA (PSDB), vereador, acerca do projeto de lei 37/2013, que altera o artigo 3º da Lei 3.401, de 8 de junho de 2010 e inclui novos artigos e versa sobre a expedição do alvará de funcionamento para edificações e/ou áreas de risco mediante a apresentação do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) e dá outras providências

> É um espaço onde se aprende comportamentos, cenas, com informações e formações de conceitos. O papel da escola é promover essa aprendizagem nesse espaço de cultura. A geração é formada por nós e nós estamos formando essas pessoas

ELVIRA SOUZA LIMA, neurocientista, em palestra na 2ª Semana Pedagógica que abordou o tema Educar – Ato de Humanizar

> Precisamos rever a relação de formação do docente. Isso é alvo de muita preocupação. Você não deixaria um filho na mão de um pediatra se ele não fosse capacitado à pediatria. Este médico está preparado para cuidar do seu filho. Nós entregamos nossos filhos nas mãos de pessoas que devem também ter um preparo. Da mesma forma que temos uma residência médica, deveríamos ter uma residência pedagógica. Na formação de professores, parte deveria ser na faculdade e parte na formação inicial na escola

LUIZ CARLOS MENEZES, físico, idem

> O momento mais feliz da escola é a hora do recreio, quando eles podem ser eles mesmos. Dentro da sala é ainda um lugar de ficar quieto e ouvir conteúdos que muitas vezes servem para passar em vestibulares. Qual o real propósito destes conteúdos? A escola produz em série, ela pensa como alguém que faz isso. Ela segue um modelo fabril, tem sirene, organização, entra um produto bruto e sai um produto final e este conteúdo é avaliado

JÚLIO FURTADO, reitor da Uniabeu-RJ, idem

> Vestibular é desumano. As pessoas pensam que se você não passa, você não sabe. Isso não é verdade, é uma situação pacificadora, termos muito amplos

LUIZ SCHETTINI FILHO, psicólogo, idem

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

Dia				Máx.	Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.	Manhã	Tarde	Noite	25°	8°	0mm	91%
Dom.	Manhã	Tarde	Noite	26°	10°	0mm	84%
Seg.	Manhã	Tarde	Noite	26°	9°	0mm	80%
Ter.	Manhã	Tarde	Noite	25°	12°	0mm	98%
Qua.	Manhã	Tarde	Noite	25°	10°	0mm	83%

POLÍTICA

Regulamentação do trabalho doméstico é aprovada pelo Senado

Os principais pontos do projeto tratam das regras para cumprimento da jornada de trabalho semanal de 44 horas e do pagamento dos encargos trabalhistas pelo empregador

DA REDAÇÃO

O plenário do Senado aprovou na quinta-feira, 11, o projeto de lei complementar que regulamenta o trabalho doméstico. Os principais pontos do projeto, que foi formulado por uma comissão mista de deputados e senadores e relatado pelo senador Romero Jucá (PMDB-RR), tratam das regras para cumprimento da jornada de trabalho semanal de 44 horas e do pagamento dos encargos trabalhistas pelo empregador.

Uma das soluções construídas por Jucá, após negociação com as centrais sindicais e o governo, é o estabelecimento de um banco de horas para que patrões e trabalhadores domésticos possam fazer a compensação de horas trabalhadas a mais ou a menos. Pela proposta aprovada, as primeiras 40 horas extras mensais devem ser pagas em dinheiro até o sétimo dia do mês seguinte e as demais poderão formar um banco de horas que será usufruído pelas trabalhadoras em, no máximo, um ano.

Quanto aos encargos a serem pagos pelos patrões, o projeto aprovado diz que eles terão de pagar 8% de contribuição patronal ao Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), mais 8% referentes ao recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e 3,2% relativos ao recolhimento antecipado da indenização que os trabalhadores receberão se forem demitidos sem justa causa. Com isso, Jucá eliminou a multa de 40% sobre o saldo do FGTS, a ser paga pelo empregador em caso de demissão injustificada. Com o recolhimento de alíquota extra, a indenização dos trabalhadores será garantida e eles receberão diretamente da Caixa Econômica Federal quando forem demitidos.

Senador relator do projeto, Romero Jucá (PMDB-RR) — PEDRO FRANÇA/AGÊNCIA SENADO

Para evitar sobrecarregar o orçamento das famílias, Jucá fez a redução na alíquota do INSS, de 12% no caso dos empregadores não domésticos e também dos empregadores domésticos atualmente. Entretanto, o senador não conseguiu acordo com o governo sobre este ponto e o trecho pode ser vetado pela presidenta Dilma Rousseff quando o projeto seguir para sanção presidencial. Além disso, os patrões terão de pagar 0,8% de seguro acidente de trabalho para os empregados.

No relatório, Jucá acrescentou mais de dez emendas, como a que define a obrigatoriedade do aviso prévio de 30 dias pelo empregado. O relator ainda acolheu, quando o texto estava na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), propostas como a que cria mais uma possibilidade de rescisão do contrato de trabalho por justa causa.

Em plenário, foram apresentadas mais emendas, das quais três foram aprovadas. Um delas estabelece que o empregado não será responsável por despesas de alimentação quando estiver acompanhando os patrões em viagens. Outra emenda aprovada estabelece que, nessas viagens, a hora de trabalho será 25% maior, podendo ser convertida em banco de horas a critério do empregado.

Por fim, a última emenda aprovada em plenário estabelece que as novas alíquotas que os empregadores deverão pagar só entrarão em vigor 120 dias após a publicação da nova lei. Com a aprovação do projeto no Senado, o texto segue agora para a Câmara dos Deputados. Se receber novas alterações, a matéria retornará ao Senado para a última votação antes de seguir para sanção presidencial.

O projeto foi discutido durante aproximadamente três meses, após a aprovação da chamada PEC (Proposta de Emenda à Constituição) das Domésticas. A Emenda Constitucional 72, que estendeu aos domésticos todos os direitos concedidos aos demais trabalhadores previstos na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). O relatório de Jucá, no entanto, faz uma série de adaptações das leis trabalhistas à realidade do serviço prestado às famílias. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

SANÇÃO

Estatuto da Juventude vai para sanção presidencial

Os parlamentares aprovaram a maior parte das alterações que vieram do Senado, com exceção de três itens

DA REDAÇÃO

A Câmara dos Deputados aprovou na terça-feira, 9, o Estatuto da Juventude, que trata de direitos e políticas públicas voltadas a jovens entre 15 e 29 anos. Em tramitação na Casa desde 2004, o texto agora segue para sanção presidencial.

Os parlamentares aprovaram a maior parte das alterações que vieram do Senado, com exceção de três itens. A Câmara manteve transporte escolar progressivo a estudantes do ensino superior, e não apenas do ensino básico; e derrubou a necessidade de selo de segurança para a Carteira de Identificação Estudantil, que segundo os parlamentares contrários, poderia resultar em monopólio das entidades emissoras.

O projeto do estatuto foi amplamente discutido durante toda a noite de terça-feira, 9, e os debates ocorreram em duas etapas. Após apresentar parecer que resultou em vários questionamentos dos deputados, a relatora, deputada Manuela D'Ávila (PCdoB-RS), fez reformulações e apresentou uma versão mais consensual horas mais tarde.

Um dos pontos mantidos conforme o texto da Câmara é o que libera meia passagem a todos os estudantes entre 15 e 29 anos em viagens interestaduais, independentemente do motivo, conforme legislação federal, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. "Nós estamos devolvendo o meio passe a todos os estudantes, porque a conjuntura política mudou", disse a relatora.

Por outro lado, foi aprovado texto do Senado que mantinha a reserva de vagas para estudantes no transporte interestadual, conforme ocorre com os idosos. São duas vagas gratuitas por veículo para jovens de baixa renda e mais duas com desconto de 50% para esses mesmos jovens.

Parlamentares do DEM e PPS, tentaram derrubar regra do Senado que previa emissão da Carteira Identificação Estudantil preferencialmente pela Associação Nacional de Pós-Graduandos, pela União Nacional dos Estudantes, pela União Brasileira dos Estudantes Secundaristas e por entidades estudantis estaduais e municipais a elas filiadas. O destaque foi rejeitado por 268 votos contra 62 e 5 abstenções.

No final da sessão, ficou definido que a votação do projeto que distribui rendimentos da exploração do petróleo para a saúde e para a educação ficará para esta quarta-feira (10), a partir das 14h. Pela manhã, os parlamentares votarão a Medida Provisória 610, que trata de benefícios a atingidos pela seca. Aprovado hoje no Senado, o item passará a trancar a pauta. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146 | 3651-5803
Desde 30 de abril de 1994
Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Ramon
Editora-chefe: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Gabriela de Freitas Alves Otaviano
Colaboradores: Eduardo Rezende, Ernesto Paiva Costa, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

Foi dada a largada

A iniciativa foi tomada. Ontem, 12, aconteceu a abertura dos Jogos Estudantis de Espírito Santo do Pinhal, no poliesportivo Jaime da Silveira Leme. Promovido pelo Departamento de Esporte e Lazer, os Jogos Estudantis começam no dia 15 e seguem até o dia 27 de julho. Das várias escolas do Município, apenas seis aderiram à iniciativa —escola estadual Cardeal Leme, escola estadual Professor Camilo Lellis, escola estadual Professor Benedito Nascimento Rosas, Etec Dr. Carolino Mota e Silva, Centro Educacional Pinhalense (Objetivo) e Centro de Educação Meu Caminho (COC). Seria falta de interesse dos alunos? Mas como o esporte é tratado dentro desse segmento? Se a forma como são abordadas as disciplinas básicas como Português e Matemática já são ruins, imaginem Educação Física, que não passa no vestibular e não gera índice.

> Se a forma como são abordadas as disciplinas básicas como Português e Matemática já são ruins, imaginem Educação Física, que não passa no vestibular e não gera índice

Mas o cerne da questão é que, se cumprida a promessa do evento, os jovens do Município poderão participar de uma atividade que promoverá valores de competição, companheirismo, torcida e respeito. Podem até achar inicialmente estranho terem que sair da frente do computador em pleno gozo de recesso escolar, mas certamente participarão de um evento que proporcionará uma interatividade que tecnologia nenhuma proporciona. "É um momento de lazer e diversão nas férias, tendo a prática de atividade física e a oportunidade de assistir aos jogos também", como bem lembrou o diretor de Esporte e Lazer, Renan Prandini.

Outro ponto. De 26 a 28 de julho está incluso na programação dos jogos a ação de resgate histórico da Pin-Pauli, evento esportivo que teve sua última edição realizada em 1984 e completaria 60 anos em 2013. Um evento que, como a maioria das coisas em Pinhal, se perdeu com o tempo e pouco dele foi registrado em nossa história, mas que movimentava a juventude da época. Parafraseando novamente o diretor de Esporte, "são gerações diferentes, mas com o mesmo intuito".

Quem sabe os jogos estudantis possam ressuscitar a tradição. A intenção, segundo o diretor, é que os Jogos Estudantis aconteçam anualmente no período de recesso escolar. "Se observarmos que foi produtiva e construtiva, é válido manter". Que as aspirações se cumpram.

opinião

Médicos em suas fronteiras

LUCIANO MARTINS COSTA

Os jornais de terça-feira, 9, trazem um teste interessante para as convicções ideológicas de muitos brasileiros, com questões que podem definir os limites da fidelidade corporativa e da solidariedade de classe, ou revelar o nível de consciência social de cada um.

O projeto que pretende obrigar os estudantes de medicina a cumprir dois anos adicionais de formação em postos do Sistema Único de Saúde põe à prova as verdadeiras intenções dos manifestantes que desfilaram de jaleco branco pelas ruas de São Paulo, há duas semanas, em protesto contra a importação de médicos estrangeiros.

Não será preciso esperar muito para avaliar o impacto da iniciativa entre os líderes das entidades corporativas, como a Associação Médica Brasileira, o Conselho Federal de Medicina e os centros acadêmicos das principais faculdades: os jornais já trazem, com a notícia, a repercussão junto aos representantes dos profissionais e estudantes —e a reação é predominantemente negativa. Mesmo alguns médicos que se destacaram em movimentos de resistência à ditadura militar e que exibem lustrosas biografias em favor de causas sociais se rendem aos seus interesses específicos e tratam de criticar a proposta.

Se a circunstância representa uma prova para as convicções ideológicas de quem apostou a vida em políticas progressistas, imagine-se a convulsão que deve produzir nas conservadoras redações da imprensa tradicional.

As reportagens trazidas pelos diários deixam pouca margem a dúvidas, para quem estiver disposto a compreender os objetivos da Medida Provisória anunciada pela presidente da República. Os jornais anunciam o projeto de formação complementar de médicos como se fosse uma medida de emergência, criada no fogo das manifestações de protesto, o que ajuda a insuflar opiniões precipitadas.

A informação de que o programa vem sendo discutido há mais de um ano foi destacada apenas pelo Estado de S.Paulo, no quadro chamado "Bastidores", o que explicaria o fato de a Folha de S. Paulo parecer um pouco mais favorável aos interesses corporativos.

Espera-se agora que uma daquelas pesquisas-relâmpago do Datafolha venha a esclarecer o que pensa a população brasileira sobre a iniciativa do governo.

Uma leitura cuidadosa do que trazem os três principais jornais de circulação nacional permite uma análise bastante diversa daquela colhida das entidades que representam médicos e estudantes de medicina.

O projeto não é uma resposta emergencial, mas resultado de longas conversações e grupos de estudos, que incluíram a Associação Média Brasileira. O projeto responde de maneira eficiente à necessidade de internalizar os serviços de saúde, diante da resistência da maioria dos profissionais a se deslocar para os grotões do País.

Quanto aos aspectos legais, o projeto de Medida Provisória cumpre o que manda a Constituição, corrigindo distorções produzidas no serviço de interesse público pela mercantilização e elitização do ensino da medicina e do próprio exercício da atividade.

Se as ações e serviços públicos de saúde formam um "sistema único", de acordo com o texto constitucional, e se compete ao sistema público, de acordo com o artigo 200 da Constituição, "ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde", há pouco a ser discutido quanto à legitimidade da proposta.

A alegação de que não basta mandar médicos para a periferia da sociedade, porque faltam condições de segurança, é uma confissão de que a solidariedade corporativista se sobrepõe ao interesse social, uma vez que não se deve diferenciar o médico do paciente em termos de seus direitos essenciais.

Se o jovem estudante de medicina busca a profissão apenas para se realizar financeiramente, com certeza em poucos anos de exercício terá se transformado em mais um mercenário. Se, como exigência para a obtenção de sua licença, ele for submetido à dura realidade social brasileira, terá uma oportunidade de compreender melhor para que finalidade deve ser dirigido o conhecimento adquirido na faculdade.

Essas são algumas reflexões que faltaram nos jornais de terça-feira, 9, mas há muito ainda a ser pontuado. A imprensa lembra que a proposta se parece muito com o sistema britânico de saúde, considerado um dos mais avançados do mundo, mas o alcance da iniciativa vai muito além do que dizem os jornais. Trata-se de recuperar o sentido da saúde pública no Brasil.

LUCIANO MARTINS COSTA é jornalista

Ascensão e queda

MAURO MALIN

Não passou sem registro uma nova modalidade de cinismo em curso no País: o pedido de desculpas segundo os preceitos de La Rochefoucauld, para quem a hipocrisia é um tributo que o vício paga à virtude. No final de maio, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, protagonizou episódio que ilustra a tese: agrediu um cidadão que o insultava e no dia seguinte desculpou-se perante a população da cidade. Pronto.

Alguns detalhes, porém, não foram suficientemente esmiuçados. Paes disse que não estava em atividade pública —um jantar com a esposa e amigos. Mas gozava de segurança pessoal remunerada com dinheiro público, circunstância que, se ele tivesse respeito pela democracia, deveria ter pautado sua conduta. Seus guarda-costas, aliás, informou-se, seguravam o oponente, Bernardo Botkay, quando o prefeito lhe acertou um murro no rosto. Os meios de comunicação se desincumbiram da suíte jornalística com o costumeiro e preguiçoso "o caso foi registrado e será instaurado inquérito".

Agora, a Veja com data de 10 de julho —edição 2.329— pratica a mesma modalidade de rito sumário a propósito da "Ascensão e queda" —título de sua Carta ao Leitor— do empresário Eike Batista.

Editoriais valem o que valem. Certa feita, um repórter do Jornal do Brasil fez uma visita à sala dos editorialistas e jocosamente saudou aquela "usina de ideias". O chefe dos editorialistas, Wilson Figueiredo, retrucou, com a invejável velocidade de pensamento que o caracteriza: "Usina não, meu filho. Retífica de ideias".

A Carta ao Leitor dessa Veja merece alguns minutos de atenção. Não pela contribuição que terá dado à marcha ciclotímica da civilização brasileira, mas como exemplar dos expedientes com que a grande —tamanho— imprensa tenta engazopar o leitor quando sua consciência —aquela "voz interior que diz que alguém pode estar olhando", no dizer de H.L. Mencken, traduzido por Ruy Castro— a obriga a "se explicar".

Antes de tudo, o título não foi dos mais felizes, na medida em que pode fazer algum leitor menos crédulo a pensar na trajetória não de Eike e sim da própria revista. Diga-se, a bem da equanimidade, que a Veja registrou em reportagem uma hipótese constrangedora a que não poucos ainda dão crédito para explicar o sucesso do empresário: "O sucesso empresarial de Eike nunca o livrou de uma história incômoda. Há quem afirme – ele sempre negou – que teria recebido de Eliezer Batista, seu pai e responsável pelo lançamento dos alicerces da Companhia Vale do Rio Doce, um mapa do subsolo brasileiro que serviu de guia a todos os seus investimentos de mineração" (Veja, 18/6/2008, ed. 2.065, "O Mister X da Bolsa").

A revista, entretanto, não comprou essa versão, de impossível comprovação. Preferiu uma mais simples e igualmente plausível, exposta na sequência: "O mapa que Eike efetivamente recebeu foi outro: o da enorme rede de influência que Eliezer angariou desde o início dos anos 60, quando foi alçado à presidência da Vale do Rio Doce por Jânio Quadros. A outra herança inegável é a capacidade de convencer investidores do potencial de seus projetos".

O redator da Carta ao Leitor esquivou-se, como manda a técnica da tergiversação aplicada quase sempre que um jornal ou revista precisa desculpar-se, de colocar o dedo na ferida. Apresenta assim o histórico da Veja: na reportagem "Eike Xiaoping – 'Enriquecer é glorioso', com essas palavras de ordem, Deng Xiaoping deu a largada para a China virar potência", de 18/1/2012 —edição 2.252—, a revista "refletiu uma percepção" de idolatria de Eike pelos "novos milionários brasileiros".

Não foi bem assim. A reportagem especial se chamava "Eu quero ser Eike" e dava a seguinte explicação para o sucesso do bilionário, então listado na oitava posição dos mais ricos da Terra, com US$ 30 bilhões. Ele havia criado um novo paradigma de magnata porque "veio de baixo, progrediu à própria custa fazendo negócios no Brasil e, sobretudo, não teme ostentar sua fortuna".

O que é preciso ser dito, com o máximo de clareza possível, jamais fazendo de Eike Batista um vilão solitário e evitando a sarna brasileira de encontrar "culpados", é que a Veja não "refletiu essa percepção". Ajudou —poderosamente— a construí-la. Na mesma edição que o fantasiou de revolucionário capitalista chinês, cujo gancho fora o lançamento de ações de empresas de Eike em bolsa, a matéria que abordava especificamente esse ponto tinha este título: "O triunfo do capital privado. Venda de ações da petrolífera de Eike prova que a bolsa de valores tem musculatura para financiar o crescimento do país".

Agora, na edição que se compraz em chutar Eike caído, sob o título —autorreferido e quase tão néscio quanto o anterior— "Eike 'Tchau' Ping", a revista proclama "O fim da Bolsa Eike". Com a desenvoltura de sempre, escreve, na já citada edição datada de 10/7: "O colapso do grupo de Eike Batista revela o custo do apoio bilionário do BNDES às empresas do governo. Eles fazem graça e quem paga a conta são os brasileiros que trabalham cinco meses do ano para custear o Estado perdulário".

Cabe aplicar à Veja outra definição de consciência, esta séculos mais antiga, de Vauvenargues: "A consciência é a mais mutável das regras".

MAURO MALIN é jornalista

HERÓDOTO BARBEIRO

Ele é essencial

As sociedades de todo o mundo estão atentas às mudanças pelas quais passa a comunicação. As plataformas por onde o jornalismo transita se alteram constantemente e, graças a elas, é possível dizer que, atualmente, não é possível mais segurar notícia. Ela vaza de todas as formas, percorre veias e artérias e chega ao conhecimento do cérebro, ou da opinião pública, tenha ela o tamanho que tiver, o lugar onde estiver. A nova tecnologia não tem a duração que tiveram as tecnologias que, durante séculos, se incumbiram de informar a sociedade. Ela deixa de ser estática e passa a ser dinâmica, com o advento de novas possibilidades a cada dia, atropelando aqueles que se julgavam conhecedores de suas entranhas. Contudo nenhuma tecnologia é capaz de substituir o conceito de que notícia é algo que alguém, em algum lugar, não quer ver publicado. Pelo contrário, aprofunda a divulgação e não há mais nem barreiras geográficas, nem de língua. Uma boa parte da humanidade tem acesso a tudo e acessível na sua própria língua.

O jornalismo, em especial, ganha maior amplitude para expor ideias antagônicas, debates, visões ideológicas conflitantes e exercer o papel de incentivador da cidadania. Está fortalecido com as novas plataformas para denunciar a corrupção, denunciar as injustiças e cobrar os agentes sociais, sejam eles o Estado, os políticos, as instituições e as empresas sejam privadas ou públicas. As divergências fundamentais são cada vez mais apropriadas pela opinião pública, que adquire consciência cidadã e forma sua própria opinião sobre os temas essenciais da sociedade. Portanto, mesmo com toda a maquinaria digital o jornalismo tem um papel insubstituível na consolidação e aprofundamento da democracia.

As novas mídias detonaram a integração horizontal. Hoje é possível ler uma dezena de bons artigos sob um determinado assunto, com as mais diversas visões. A indicação não é mais centrada na fidelidade a um determinado veículo, mas indicada e recomendada por amigos, que passam de um nó para outro na imensa mandala da internet, sem muito esforço. Pelo contrário são tantas as indicações que é preciso selecioná-las. O comando do que ler, ouvir, ver, está na mão de qualquer pessoa que tenha um mínimo de conhecimento informático e pode ser acessado em um sofisticado tablet de última geração ou em uma lan house na periferia das cidades. Há um naufrágio geral das velhas plataformas queiram ou não os seus controladores. A tábuas de salvação de alguns é a produção de conteúdo de qualidade. No meio desse turbilhão estão os jornalistas que acompanham com preocupação as reestruturações organizacionais das empresas, onde está incluída a diminuição dos custos. Entenda-se menos oportunidade de trabalho. A contrapartida é acumular credibilidade em espaços na internet, blogs, sites, wikies, Twitter, Facebook uma vez que ela é e vai ser sempre o diferencial qualitativo e de sobrevivência para muitos. Agora o jornalista tem muito mais maneiras de fazer o seu trabalho chegar ao público do que no passado.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

GILMAR ISHIKAWA

15ª Sipat A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), da Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal, promoveu, na semana passada, a 15ª Sipat (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho), com palestras de orientação sobre saúde e normas de segurança. O evento foi realizado no Theatro Avenida, com participação de funcionários municipais, representando diversos setores da administração. A abertura da Sipat, na quinta-feira, 4, contou com a participação do prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e do diretor de Administração, Fernando Alvin, que falaram aos presentes, destacando a importância das normas de segurança no ambiente de trabalho. As atividades da Sipat foram coordenadas pela presidente da Cipa, Marisa Cristina Tonietti, e pelo técnico de Segurança do Trabalho, Luiz Antonio Acetti. Ele ressaltou a importância de ações conjuntas, entre funcionários e administração, para evitar riscos de acidentes nas atividades cotidianas. As palestras do evento abordaram questões sobre saúde, como DST/Aids, além de primeiros socorros, psicologia, normas de segurança e educação financeira.

Doação O prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), e o diretor municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Tiago Cavalheiro Barbosa, estiveram nesta sexta-feira, 12, em Rio Claro, para recebimento de uma retroescavadeira doada pelo governo federal. A doação do equipamento, pelo Ministério do Desenvolvimento Agrário, faz parte das ações da segunda fase do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), destinadas à melhoria das estradas rurais e vicinais para facilitar o escoamento da produção agrícola. A solenidade de entrega dos equipamentos contou com a presença do secretário-executivo do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Laudemir Müller, além dos deputados federais Paulo Teixeira e Arlindo Chinaglia (PT), e Nelson Marquezelli (PTB). O ato reuniu representantes de 117 municípios paulistas, com população de até 50 mil habitantes. Todos foram contemplados com o equipamento, que vinha sendo anunciado desde maio do ano passado, pelo Governo Federal. Em janeiro deste ano, a presidente Dilma Roussef, reafirmou o compromisso durante o Encontro de Novos Prefeitos e Prefeitas, em Brasília. "Este é mais um equipamento importante que auxilia nossa administração na prestação de serviços para beneficiar a população e será de grande utilidade ao Departamento de Agricultura e Meio Ambiente", diz o prefeito Zeca Bene.

Biodiesel A convite da Fundação de Excelência Rural (Ferub), de Uberlândia, o engenheiro agrônomo Antonio Agostinho Ferreira e o professor José Clástode Martelli estiveram na cidade para apresentar ao prefeito e sua assessoria as linhas mestras do trabalho que o Instituto Volta ao Campo de Desenvolvimento Rural (IVC) desenvolverá juntos aos 23 municípios da Associação dos Municípios do Vale do Alto Paranaíb (Amvap), no Triângulo Mineiro. O projeto deve atingir 6,9 mil pequenos produtores rurais, numa área de aproximadamente 180 mil hectares, assistindo-os integralmente em suas atividades, por meio de mais de 200 técnicos de nível superior e médio ligados à atividade rural, além da participação conjunta de 400 alunos monitores das mesmas áreas. Os produtores serão preparados e orientados, também, para a produção alternativa de oleaginosas destinadas, como matéria prima, a fábricas de biodiesel existentes ou de uma a ser instalada no município.

DOAÇÃO DE SANGUE

Acontece hoje campanha de doação de sangue no Corpo de Bombeiros

A ação será realizada na base do Corpo de Bombeiros das 9h ao meio-dia

BRUNA MAZARIN

A Campanha Bombeiro Sangue Bom será realizada hoje, das 9h às 12h, na base do Corpo de Bombeiros —avenida Monsenhor José Jerônimo Balbino Fuccioli, 36, Jardim das Rosas.

Com início no Estado de São Paulo no último dia 2, a campanha segue até 31 de julho. Desde a criação do Bombeiro Sangue Bom, em 2004, a ação conseguiu arrecadar mais de 154 mil doações de sangue no Estado. "Todo mês de julho o Corpo de Bombeiros lança essa campanha. Fazemos todo um trabalho de divulgação com o objetivo de chamar as pessoas para doarem", explica o 1º sargento do Corpo de Bombeiros de Pinhal, Ademilson Padovan.

Na hora de doar, todos passam por uma entrevista que tem o objetivo de dar mais segurança ao doador e aos pacientes que receberão a doação. A quantidade de sangue colhida não afeta a saúde do doador, a recuperação é imediata. O sangue doado é testado para doenças como hepatite B, hepatite C, HIV, HTLV, sífilis e doença de Chagas. "Quando o voluntário chegar à base do Corpo de Bombeiros, será feiro um cadastro, uma triagem. É importante que nesse primeiro momento o voluntário responda as questões verdadeiramente. Algumas vezes as pessoas mentem para poder doar, mas isso não é legal. Esse sangue tem como objetivo ser usado em outras pessoas", alerta Padovan.

Podem doar pessoas maiores de 18 e menores de 68 anos, que tenham mais de 50 quilos. Jovens com 16 ou 17 anos também podem doar, desde que tenham autorização do responsável legal. No dia da doação, é preciso apresentar documento com foto, emitido por órgão oficial e válido em todo o território nacional.

Mulheres grávidas, que tiveram parto normal há menos de 90 dias ou cesariana há menos de 180 dias ou que estejam amamentando, ficam temporariamente impedidas de doar sangue. Pessoas resfriadas devem esperar o desaparecimento dos sintomas e quem fez tatuagem deve aguardar 12 meses para fazer a doação. O voluntário a doar não deve estar em jejum, porém é recomendado evitar alimentos gordurosos.

De acordo com o Decreto-Lei 5.452, o doador tem direito a um dia de folga no trabalho a cada 12 meses trabalhados, desde que a doação esteja devidamente comprovada. Esse direito também se estende ao funcionário público civil de autarquia ou militar, conforme preconiza a Lei Federal 1.075.

Número baixo

Dados do Ministério da Saúde alertam que apenas 1,9% da população doa sangue. O ideal para suprir as necessidades seria que esse índice subisse para 3%. Dados do Hemocentro de São Paulo mostram que até quatro pessoas podem ser beneficiadas com uma doação. Padovan lembra que em Pinhal os números também seguem níveis baixos de voluntários. Na última ação de doação de sangue realizada no Município no dia 9 de maio compareceram 36 voluntários, dos quais nove doaram pela primeira vez e quatro estavam inaptos a doar, totalizando 32 bolsas de sangue. "Falta conhecimento sobre o assunto para o pessoal doar. Geralmente as pessoas só vão tomar consciência da importância quando elas ou alguém muito próximo precisar de uma doação de sangue", destaca Padovan.

Ele salienta a importância de a população se conscientizar e participar mais das ações de doação, pois o objetivo central delas "é salvar uma vida". "Doar sangue é um ato de generosidade, de solidariedade. Eu sempre doei e é muito bom saber que esse sangue salvará alguém que precisa. A população tem de se conscientizar mais".

Padovan: falta conhecimento sobre o assunto para o pessoal doar BRUNA MAZARIN

Serviço

Campanha: Bombeiro Sangue Bom
Local: Base do Corpo de Bombeiros [avenida Monsenhor José Jerônimo Balbino Fuccioli, 36, Jardim das Rosas]
Data: 13 de julho
Horário: Das 9h ao meio-dia

SAÚDE

Brasil começará a produzir medicamento contra leucemia infantil em 2015

Ministério da Saúde comprou 52.300 frascos de L-Asparaginase, quantitativo suficiente para suprir toda a demanda nacional pelo tratamento por um ano, estoque suficiente para um ano

DA REDAÇÃO

O Ministério da Saúde já abasteceu os estados e o Distrito Federal com o medicamento contra leucemia infantil L-Asparaginase. A medida garante a continuidade do tratamento e beneficia mais de 3 mil crianças. Foram investidos R$ 17,6 milhões na compra de 52.300 frascos, quantitativo suficiente para suprir toda a demanda nacional pelo tratamento por um ano. A ação foi feita em parceria com a Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (Sobope). "O L-Asparaginase é um tratamento essencial para destruir as células doentes e aumenta significativamente a chance de cura", explica o secretário de Ciência, Tecnologia e Insumos estratégicos, Carlos Gadelha.

Até o ano passado, o L-asparaginase era comprado pelos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) habilitados em oncologia. O Ministério da Saúde assumiu a compra depois que a empresa brasileira que distribuía o medicamento, comunicou ao governo federal que o produtor estrangeiro havia interrompido a fabricação, e que os estoques durariam apenas até meados deste ano. O ministério, então, viabilizou a aquisição centralizada por meio de novo fornecedor, garantindo maior controle do abastecimento.

A partir de 2015, o L-Asparaginase passa a ser produzido no Brasil por meio de parceria entre a Fiocruz e os laboratórios privados NT Pharma e Unitec Biotec firmada em junho. Assim, o país fica livre de ser surpreendido pela suspensão da oferta por uma empresa privada internacional sem atividades produtivas no País.

Para a presidente da Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica, Carla Pacheco, a estratégia adotada pelo Ministério da Saúde em parceria com as entidades médicas evitou o desabastecimento do medicamento e o consequente prejuízo ao tratamento dos pacientes. "No início, nós ficamos temerosos que faltasse o medicamento, pois não há substituto no Brasil e o prazo era apertado. Felizmente, todas as medidas cabíveis para a compra emergencial foram tomadas. Imediatamente após a data anunciada pelo laboratório, o Ministério já esta abastecendo os hospitais", diz.

O secretário destacou a parceria é um exemplo de que com a participação da sociedade civil é possível construir uma saúde pública cada vez mais eficiente no Brasil. "Neste caso, a iniciativa vai permitir salvar vidas e melhorar as chances de sucesso do tratamento de crianças, que sem este medicamento, talvez não tivessem outra alternativa/, afirma.

Gadelha: é um tratamento essencial para destruir as células DIVULGAÇÃO

Tratamento

O L-asparaginase tem capacidade para destruir uma enzima essencial à sobrevivência das células cancerígenas da leucemia linfoide aguda, um tipo de leucemia comum na infância e que tem uma probabilidade de cura de cerca de 90%.

A produção do medicamento envolve tecnologia complexa. O produto é um biológico, ou seja, feito a partir de material vivo e manufaturado a partir de processos que envolvem biologia molecular. Os biológicos, nestes casos, são a única alternativa existentes em relação aos medicamentos tradicionais de síntese química, aumentando as possibilidades de sucesso no tratamento principalmente para doenças crônicas, além das vacinas.

Atualmente, os biológicos consomem 43% dos recursos do Ministério da Saúde com medicamentos, cerca de R$ 4 bilhões por ano, apesar de representarem 5% da quantidade adquirida. O Brasil já produz hoje, via transferência de tecnologia, 25 biológicos para doenças como hemofilia, esclerose múltipla, artrite reumatoide e diabetes. Até 2017, estes produtos terão fabricação 100% nacional.

FALECIMENTOS

SEBASTIANA DE CARVALHO ROSAS, dia 7/7, aos 95 anos, solteira, filha de Segisfredo da Motta Rosas e Déborah Violeta de Carvalho Rosas. Cemitério Municipal.

NELSON LEÔNCIO MACHADO, dia 7/7, aos 64 anos, solteiro, filho de José Delfino Machado e Claudina de Jesus. Parque das Acácias.

ANTÔNIO SERGIO PALERMO, dia 7/7, aos 64 anos, casado com Maria Luíza Ragazzo Palermo. Cemitério Municipal.

SOPHIA EMANUELLY ADÃO PAULINO, dia 8/7, aos 3 meses de vida, filha de Aline Cristina Paulino . Cemitério Municipal.

VANUZA DONIZETE SANTIAGO FELIPE, dia 8/7, aos 41 anos, casada com Carlos Roberto Felipe. Parque das Acácias.

MARCELINA SEREGATI DE LIMA, dia 8/7, aos 87 anos, viúva de João de Lima. Cemitério Municipal.

IRENE NEGRI DOS REIS, dia 10/7, aos 80 anos, viúva de Pedro dos Reis. Cemitério Municipal.

JOÃO MONTEIRO, dia 11/07, aos 88 anos, casado com Expedita Tito da Motta Monteiro. Cemitério Municipal.

MÁRCIA DONIZETE DE SOUZA, dia 11/7, aos 48 anos, casada com João Batista Miante. Parque das Acácias.

ALBERTO REBECHI, dia 12/7, aos 83 anos, separado, filho de Ricieri Rebechi e Corina Salim Rebechi. Cemitério Municipal.

ALVARÁ

Lei que estipula novas exigências para alvará de funcionamento é aprovada

Adequações para obter AVCB poderão ser feitas até 2015, conforme cronograma que será regulamentado e irá considerar a necessidade e tamanho da adequação

BRUNA MAZARIN

A Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal aprovou, na semana passada, o projeto de lei 37/2013, que altera o artigo 3º da lei 3.401, de 8 de junho de 2010, além de incluir novos artigos. A lei aprovada versa sobre as novas regras para a expedição do alvará de funcionamento pelo Município para edificações e/ou áreas de risco e determina que a regulamentação acontecerá por meio de comprovação através do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). "Com a implantação da legislação [de 2010], que passou a exigir o AVCB, muitos problemas foram ocasionados, pois muitos dos imóveis do Município são prédios antigos e Pinhal não tinha a vistoria regularmente —alguns continham, mas a maioria não. Mas independente desta lei de 2010, a Prefeitura já exigia a apresentação do AVCB para locais de maior risco, como postos de combustíveis, depósitos de gás e clubes —isso há anos. E, com essa lei, começou a dar problema de cumprimento da determinação legal. Para tentar solucionar isso emergencialmente, a administração passada fez um decreto possibilitando a emissão dos alvarás com a apresentação de alguns documentos para análise, só que alguns casos foram resolvidos e outros ficaram pendentes. A grande maioria está regularizada, tanto a parte do Projeto Técnico Simplificado [PTS], quanto a parte do Projeto Técnico [PT], mas existem pendências de empresas que estão com dificuldades porque envolve um custo maior para se regularizar", explica o coordenador do setor de Tributação James Hilton Franza.

Segundo James, a aprovação desse projeto de lei foi uma "tentativa da Prefeitura com a Câmara de, por meio de prazos e exigências, possibilitar que funcionem os estabelecimentos, cumprindo um cronograma exigido".

Ele lembra que na legislação de 2010 também estava incluso o habite-se, mas que foi retirado na lei que agora vigora. "Quando uma pessoa constrói um barracão, por exemplo, e está como um barracão comercial e vai alugar ele para uma sacaria de café é um tipo de exigência do Corpo de Bombeiros. Agora, se for alugado para um depósito de bebidas, já é outro tipo. O proprietário do imóvel não sabe direito o que vai ter ali dentro, só saberá quando for realizar alguma atividade lá dentro. Então tiramos o habite-se e deixamos só o alvará", reforça.

No artigo 3º A da lei 37/2013 é especificado que quando as exigências recaírem sobre edificações e/ou áreas de risco já existentes no Município, que não possuem AVCB, terão até 29 de novembro de 2013 para apresentarem —ao Departamento de Obras, mediante protocolo— cópia autenticada do Projeto Técnico e sua aprovação pelo Corpo de Bombeiros, juntamente com o cronograma de execução das obras necessárias para adequação. Por conseguinte, o Departamento de Obras irá analisar o cronograma e poderá aceitá-la ou não —em caso de não aceitação, o interessado será notificado e terá um prazo de dez dias úteis para fazer as devidas correções. Ao ser aprovado o cronograma, o interessado deverá apresentar a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) com respectivo comprovante de recolhimento no prazo de cinco dias úteis. O não cumprimento das normas implica em advertência que dá prazo de dez dias para a apresentação dos documentos, caso contrário, o alvará de funcionamento será cassado e o estabelecimento fechado.

O prazo não é válido para edificações e/ou áreas de risco cujo uso é destinado à reunião de público classificado no grupo F da IT-14 —locais de reunião de público acima de 100 pessoas— ou para produção, manipulação, armazenamento e distribuição de líquidos, gases inflamáveis, utilização de combustíveis e materiais explosivos.

Neste caso, o não cumprimento do cronograma implica em advertência com prazo de 20 dias úteis para regularização. Se não regularizado neste prazo, será cassado o alvará, ocasionando o fechamento do estabelecimento.

Quando o estabelecimento precisar apenas do Projeto Técnico Simplificado (PTS) deverá apresentar apenas o protocolo do PTS ao Departamento de Obras e terá um prazo de 60 dias —contados a partir da data do protocolo— para apresentar o AVCB. O descumprimento também acarreta advertência com prazo de dez dias para apresentação dos documentos, caso contrário, cassação e fechamento do estabelecimento.

No caso de inscrição e alteração junto ao Cadastro de Contribuintes Mobiliários do Município e na renovação do alvará para edificações e/ou áreas de risco, deverá ser anexado ao requerimento declaração assinada pelo solicitante e proprietário do imóvel dizendo que se enquadra nas exigências do artigo 3º A e os solicitantes estão cientes das exigências requisitadas.

O coordenador complementa que a nova legislação possibilita que os comerciantes consigam cumprir todas as exigências e normas de segurança contra incêndio. "Tudo o que envolva uma emissão do alvará, está relacionado hoje com o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros. E essa regulamentação aprovada está possibilitando que as empresas, enquanto se regularizam com o Corpo de Bombeiros, continuem com suas funções e atividades".

Cronograma

A data limite estipulada para que aconteça a execução total do cronograma de PT será 31 de dezembro de 2015. James ressalta que o cronograma ainda será regulamentado e adverte que cada caso será analisado e terá um prazo de entrega de acordo com a necessidade de adequação prevista no PT. "Se for visto que em seis meses ou um ano é suficiente e no cronograma aparece isso, ele terá seu prazo para cumprir tudo. Isso será de acordo com as necessidades próprias de cada um", ratifica James.

Análise e acompanhamento

A análise e o acompanhamento será feito por meio do Departamento de obras, mas, para isso, comenta James, é previsto que a Prefeitura pode terceirizar empresas ou autônomos para assessoria, "pois ela não tem funcionários qualificados para analisar termos ou para cuidar disso nos acompanhamentos".

Dificuldade na adequação

O proprietário do restaurante Vianda, Luiz Carlos Leme Marinelli (Dinho), que fica no mesmo prédio que o GPEA, conta que fez até o momento um investimento de R$ 60 mil. "Basicamente a maior dificuldade que o restaurante enfrentou —junto com o GPEA— foi de adequação. Foram investidos R$ 60 mil e ainda faltam coisas para que o projeto esteja pronto, como documentos e uma possível saída de incêndio que está sendo discutida. Isso porque a utilização do ginásio mudou, para ser alugado para a Prefeitura. Creio eu que ainda faltam mais uns R$ 10 mil para o término do projeto".

Segundo o empresário, também foram encontradas barreiras na procura por profissionais que desempenhassem o serviço necessário para a adequação. "Em Pinhal não conseguimos localizar ninguém que fizesse esse tipo de trabalho. Tudo foi feito com empresas de fora e especializadas".

O empresário ainda diz que se não tivesse tido o apoio do GPEA teria fechado seu restaurante. "Eu não teria condições de pagar um preço tão alto assim".

Outra ponto que o empresário comenta ter atrapalhado no processo de adequação foi a especulação, que aumentou após o incêndio na boate Kiss, em Santa Maria (RS), que aconteceu no mês de janeiro e matou mais de 230 pessoas. "Depois do acidente em Santa Maria eu tive que trocar as mangueiras de gás da minha cozinha. Antes do acidente elas custavam R$ 20, depois eu paguei R$ 110 o metro. Apenas para continuar usando a cozinha foram R$ 550 de mangueira".

Ele ainda comenta que "para o Corpo de Bombeiros cumprir a lei, fecha a cidade". "A maioria dos prédios estaduais não estão adequados. Como nós podemos trabalhar fechando uma delegacia, escolas, entre outros lugares? A lei é para todos".

AVCB

Leomar: os proprietários devem se regularizar por uma questão de segurança

BRUNA MAZARIN

O Corpo de Bombeiros do Estado de São Paulo realiza vistorias para fins de emissão do auto de vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), documento este solicitado pela Prefeitura Municipal para expedição de alvará de funcionamento. "A administração do serviço de segurança contra incêndio está subordinada ao subagrupamento de Bombeiros, cuja sede originalmente é em Mogi Guaçu, mas por uma necessidade de obras está aqui em Pinhal, que é a cidade mais próxima. Ou seja, não há necessidade da pessoa se deslocar para Mogi Guaçu", Leomar Lopes Wanderley, capitão do Corpo de Bombeiros sobre os empresários poderem fazer todas as tramitações do AVCB aqui em Pinhal.

Para a solicitação da referida vistoria, em edificações de até três pavimentos ou com área construída até 750 m², o interessado deverá apresentar o projeto técnico simplificado (PTS) no Corpo de Bombeiros.

O PTS, como o próprio nome já diz, foi criado para que o próprio interessado venha confeccioná-lo, pois é muito simples, contendo apenas um formulário e um cartão de identificação com informações básicas da edificação, devendo ser montado em uma pasta plástica transparente para documentos perfurados. Também é necessário juntar ao processo o comprovante de recolhimento da taxa de vistoria.

O processo deve conter somente a assinatura do solicitante no formulário, sendo dispensada a figura do responsável técnico —engenheiro. Para montar seu PTS, basta solicitar os impressos através do e-mail 7gb3sgb1pb@policiamilitar.sp.gov.br, que será encaminhado também por e-mail, sendo que as eventuais dúvidas no preenchimento poderão ser dirimidas no Corpo de Bombeiros ou no Centro Administrativo da Prefeitura de Pinhal.

Os escritórios de contabilidade de Espírito Santo do Pinhal também foram orientados quanto à correta confecção do PTS aos seus clientes.

As vistorias em edificações ou áreas de risco com área construída superior a 750 m² ou acima de três pavimentos, e locais de reunião de público acima de 100 pessoas, fogem da regra do PTS, devendo ser executado o projeto técnico de bombeiro, através de um responsável técnico —engenheiro civil, de segurança, arquiteto e outros com Crea— sendo que deverá ser analisado pelo Corpo de Bombeiros e, sendo aprovado, após sua execução, a vistoria é solicitada para a expedição do AVCB.

Tais orientações visam alertar a população de Pinhal em como proceder quando da solicitação de vistorias de edificações enquadradas no PTS, ou seja, edificações ou área de risco com área menor que 750 m² e/ou até três pavimentos, dispensando-se o serviço do responsável técnico —engenheiro.

O PTS poderá ser executado diretamente pelo interessado, sendo que o único custo para a montagem no referido processo é o recolhimento da taxa de vistoria no valor de duas Ufesp [R$ 38,74]

Leomar alerta que os proprietários de imóveis devem se regularizar junto do Corpo de Bombeiros "por uma questão de segurança".

O capitão ainda esclarece que o Corpo de bombeiros não cobra nenhum valor além da taxa para realizar os serviços referentes ao AVCB. "Muitas pessoas com más intenções falam que vão prestar os serviços em nome do Corpo de Bombeiros e cobram por isso. Isso denigre a imagem do Corpo de Bombeiros, que, em hipótese alguma, faz esse tipo de cobrança pelos serviços", alerta Leomar.

LUIZ FLÁVIO GOMES

EUA invadem a privacidade do mundo inteiro

No outono de 2013, depois das denúncias de Snowden, confirmou-se —o que todos já sabiam ou pressentiam— que os EUA fazem espionagem do mundo inteiro. Milhões de e-mails e ligações, inclusive de brasileiros, foram captados pelo Guardião do Mundo!

Depois da Segunda Guerra Mundial, os EUA dominaram o mundo pelo prazer do consumo —economia neoliberal de mercado livre—, transmitindo a mensagem de que o bem estar material de cada cidadão —transformado em consumidor— constitui a finalidade última do ser humano. Quando o consumismo chegou à exaustão, elegeu-se o medo para ancorar a sua dominação. Vivemos a era da dominação pelo medo. O medo é o fator de integração dos EUA —e, em certo sentido, do planeta. Sem população amedrontada não se exerce o domínio autoritário.

Um dos meios de manutenção do medo é o massacre. Mas todo massacre —para incrementar o medo— depende da eleição de um inimigo. Na Idade Média, a Igreja católica elegeu como inimigo as bruxas. Nunca se achou uma bruxa. Mas a guerra contra elas aconteceu —cerca de 100 mil mulheres foram massacradas. Nos anos 60 e 70, o inimigo dos EUA era o comunismo —marxismo. Foi derrotado —o momento espetacular ocorreu em 1989, com queda do muro de Berlim. No final dos anos 70 o inimigo passou a ser o Estado de Bem-Estar social —Wellfare State. Foi derrotado, pelo capitalismo neoliberal de mercado livre —o desemprego ou sub-emprego, instabilidade salarial, destruição da natureza etc., são expressões dessa "vitória".

Concomitantemente a essa guerra contra o Estado providência eclodiu a guerra contra as drogas —1971, Nixon. Esta nunca foi vencida —nem nunca será. Depois vem guerra do Golfo pérsico, guerra contra o Afeganistão, guerra contra o Iraque —as armas químicas estão para Sadam Hussein como as bruxas estavam para a Inquisição católica—, guerra contra a Líbia, guerra contra Bin Laden, guerra contra o terrorismo islâmico etc.

Sob o pretexto de que é preciso atacar o terrorismo, as ações do Tio San se estendem por todo planeta. Com ameaças e ataques contínuos mantém-se a estratégia da submissão da cidadania por meio do medo. O direito internacional não vale para os EUA, violações constantes aos direitos humanos são ignoradas, Guantánamo e suas humilhações estão mantidas, está justificada a tortura, paraísos de ilegalidades estão espalhados pelo mundo todo.

Loïc Wacquant chama isso de "Era Torturante" —quem passou por algum aeroporto internacional nos últimos anos sabe bem o que é isso: humilhação e sensação de um perigo iminente; perante seus escâneres, toda nudez nunca será castigada. Nossos pertences —cintos, sapatos, carteiras, relógios, celulares, líquidos etc.—, tal como ironiza Carlos París —Ética radical, p. 150—, "são portados numa bandeja como se fosse uma oferenda ao deus protetor dos ameaçados cidadãos do globo terrestre". São truques para a manutenção do medo. Todo mundo, nos aeroportos, deve recordar que existe uma ameaça planetária. O objetivo das encenações, claro, consiste em manter a cidadania amedrontada, porque é assim que se conquista sua submissão.

LUIZ FLÁVIO GOMES é jurista e diretor-presidente do Instituto Avante Brasil [institutoavantebrasil.com.br]

classificados

CENTRAL IMOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA - Jardim Haydee - 2 dorms., sl., coz., banh., lavand., gar. e 1 cômodo fora.

CASA - Parque das Nações - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e terreno medindo 250 m².

CASA - Jardim Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

PONTO COMERCIAL - montagem e estoque, bem localizado. Preço R$ 60 mil.

CASA - Parque das Nações - 1 suíte, 2 dorms., sala, cozinha, banh. social, á. serv., entrada p/ carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA - Jardim Florence - 1 suíte, 2 dorms., sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, á. serv. coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

CASA - Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m² e área construída 400 m². Ótimo acabamento.

CASA - Jardim Universitário - 3 suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, á. lazer c/ churrasq., coz., á. serv., dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m², a. construída 330 m². Preço R$ 500 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO centro - Edif. Santa Helena - 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh. c/ gabinete e box, á. serv. Preço R$ 125 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mons. José - 2 dorms., sl., terraço, coz., banh., á. serv., dorm. empregada, frente p/ Matriz. Preço R$ 140 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., á. serv. c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA Agreste - 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, dorm., 2 banhs., sl., sl. TV, coz., á. serv., á. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA Veridiana - 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 dorms., banh. social, sl. grande, copa /coz., á. serv., á. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

VILA ROSELI - 261,5 m² sendo 11,5 m² de frente fechado com muro.

PARQUE DO LAGO - 303 m², tendo 13,5 m de frente. Ótima localização. Preço R$ 105 mil.

ÁREA COMERCIAL - frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m². Ótima localização.

LOCAÇÃO

CASA - Jardim Universitário - 3 suítes, 3 sls., lavabo, coz., á. serv., terraços, dorm. e banh. p/ empregada, á. lazer, gar., jd. e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários.

Imobiliária Rio Branco
Venda - Compra Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

APTO - centro - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

CASA - Vila da Faculdade - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem.

APTO - centro - Mediterrâneo - 3 dorms., sala, sala de jantar, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1775-A.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A.

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A.

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A.

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A.

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A.

Casa - Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D.

CASA - Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A.

CASA - Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A.

APARTAMENTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA - Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A.

TERRENO - Parque das Nações. Ref.: 1711-A.

CASA - centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C.

ALUGUEL

APTO- Parque do Colégio- 3 dorms., sala, coz., banh., área de serviço, garagem.
Ref: 1780-2

CASA - Vila São Pedro - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem. Ref: 1785-1.

APTO - centro - dormitório, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref: 1786-1.

COMERCIAL - centro - 600 m². Ref: 1786-2.

Praça Rio Branco, 125 centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA – rua Campos Salles - Vila Palmeiras- gar., sl., 3 dorms., sendo 1 suíte, banh. social, coz. e lavand.

CASA – rua José Eduardo - Vila Celina- gar., sl, 2 dorms., sendo 1 suíte, banh., coz. e lavand.

CASA- rua Senador Saraiva-centro- gar., sl., 4 dorms., 2 banhs., coz., lavand. e quintal.

CASA - Praça Moreira Cesar - centro - gar., sl., 3 dorms., banh. social, cozinha e lavand.

CASA - rua José Eduardo - centro - gar., sl., 4 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Flávio Mosconi - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua João Pinto Ramalho - Vila Palmeiras - sl., dorm., copa, coz., banh., lavand. e quintal.

CASA - rua Vereador Estevo de Felipe - Vila Centenário - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Monsenhor José Mendes - Parque do Colégio - gar., sl., 2 dorms., 2 banhs., copa, coz., lav., porão e quintal.

COMERCIAL - rua Tiradentes-centro - sl. comercial de 150 m² e 2 banhs.

COMERCIAL - rua Teixeira Rios - centro - 2 sls., coz. e banh.

CASA - rua José Augusto de Arruda Botelho - Parque do Lago - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

3 APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

COMERCIAL - rua José Bernardes - centro - gar., 6 sls., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls., 2 banhs. e coz.

VENDA

CASA - Jardim Das Flores - gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar, sl. de jantar, sl. de TV, 4 dorms., 2 banh. sociais, copa, coz., lavand. c/ banh., área de lazer c/ churrasqueira, pia e quintal.

APTO - centro - Mediterrâneo - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. c/ armários, sendo 1 suíte, banh. social, área de serviço c/ lavand., dependência de empregada com banheiro.

CHÁCARA - Esp. Sto. do Pinhal - com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de construção, 2 km da rodovia Pinhal / São João.

CASA - Jd. Varam - gar. p/ 2 carros, sl., 2 dorms., coz., banh., quintal c/ escritório e banh., á. de laz. c/ churrasq., pia e balcão, piscina plástica c/ estrutura metálica externa.

CASA - Jd. Paulista - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de Tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal c/ cômodo.

CASA - Jardim Haydee - gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

CASA - Jardim das Rosas - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa e coz., lavand.

CASA - Jardim Cruzeiro - gar., sl. dois ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

TERRENO

TERRENO - Parque da Figueira - 378 m², localizado na quadra 22, lote 10.

RECANTO CAMINHO DO SOL - Plano 360 m², condomínio fechado. Preço R$ 80 mil.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, garagem e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dormitórios.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dormitórios.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dormitórios.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dormitórios.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS-VENDE

CASA "ALTO PADRÃO" (V – 0052) **- Pq. do Lago - Parte Sup.:** 4 dorms. (3 suítes c/ closet e banheira de hidro), banh., lavabo, sala dois ambientes, copa/coz. c/ dispensa, á. serv., varanda e garagem. **Parte Inf.:** 2 gar., cômodo e jardim. **Área de lazer**: fechada de blindex, churrascaria, pia, banh., jd. de inverno e ducha.

Terreno (T – 0008) - **Pq. da Figueira** - com 300 m². R$ 75 mil

Terreno (T – 0006) - **Jd. Vista Alegre** - com 250 m². R$ 65 mil

Terreno (T – 0002) - **Jd. Universitário** - com 360 m² (fechado de muro e portão).

TERRENO (T – 0010) **- Pq. do Colégio** - com 340 m².

CHACARÁ "ALTO PADRÃO" (V – 0036) **- Agreste -** 3 dorms., (1 suíte c/ armários), sl. grande c/ armários, escrit. c/ armários, copa/coz. c/ armários, 2 banh., coz. externa, varanda c/ deck, gar. e lavanderia. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ armários e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ armários. **Área de lazer**: gramado, quiosque c/ pia e churrasqueira, parque c/ brinque., viveiro p/ pássaros c/ cascata, piscina, quadra e salão de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

TERRENO (T – 0003) - **Pq. da Figueira** - com 378 m².

TERRENO (T – 0011) - **centro** - com 340 m² (fechado de muro).

TERRENO (V – 0008) **- Marques do Herval - centro** - (2 lotes medindo 766 m²) - Imóvel já alugado.

APTO. (V – 0011) - **Ed. Mediterrâneo - centro** - 3 dorms. (1 suíte c/ closet), 2 salas, copa/coz. c/ armários, banheiro, lavabo, á. serv., dorm. empregada c/ banheiro e 1 vaga garagem.

EDÍCULA (V – 0001) - **Jd. das Rosas** - dorm., banheiro, quintal e entrada p/ carro.

CASA (V – 0010) - **Jd. das Rosas** - 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, á. serv., garagem, churrasqueira e quintal.

CASA (V – 0014) - **Jd. Campos Salles** - 3 dorms., sala, coz., banheiro, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA (V – 0005) - **Pq. Nações (imóvel novo)** - 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, á. serv., entrada p/ carro e quintal gramado. Preço R$ 175 mil.

TERRENOS - **Parque das Nações** - com 250 m².

Av. Nove de Julho, 187 centro
Telefone: [19] 3651-3130
Celular: [19] 9137-1220

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

GM/CELTA- 1.0, 2002, prata 2P.
FIAT/PALIO FIRE - 1.0, 2002, cinza.
FORD/ECOSPORT XLT- 2.0, 2009, preto automático.
VW/GOL G3- 1.0, 2004 branco básico.
VW/FOX - 2012, 1.6, prata completo.
FIAT/PALIO WEEKEND ADVENTURE - 2009, prata completo.
GM/ONIX LT - 2013, 1.0, prata DH/VD/TV/AL. 0 km.
GM/CLASSIC SPIRIT- 1.0, 2005, prata DH.
GM/CLASSIC- 1.0, 2004, branco.
FIAT/PALIO FIRE- 1.0, 2007, preto VD/TR/4P.
GM/CORSA SEDAN- 1.0, 2003, prata.
GM/MONTANA CONQUEST- 1.4, 2010, prata DH.
VW/GOL G3- 1.6, 2000, branco completo.
VW/GOL G4 - 1.0, 2007, cinza básico.
FORD/ECOSPORT XLS- 1.6, 2005, preto completo.
HONDA/ TITAN KS - CG, 150, cinza.
HONDA/BIZ KS- 2006, prata.

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro
Telefones: (19) 3661-1008 / 9746-3430
Fone/Fax: (19) 3651-6122

EDITAL

COOPERATIVA-ESCOLA DOS ALUNOS DA ETEC "DR. CAROLINO DA MOTTA E SILVA"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

1ª., 2ª. e 3ª. CONVOCAÇÃO

A COOPERATIVA-ESCOLA DOS ALUNOS DA ETEC "DR. CAROLINO DA MOTTA E SILVA", convoca todos os seus associados em condições de votar, para comparecerem às ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, que fará realizar em sua sede social, à Rodovia Pinhal - Andradas, km 204, nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, a partir das 19h30 do dia 13 de Agosto do corrente ano, em primeira convocação, com 2/3 (dois terços) dos seus associados.
No caso de não se conseguir a reunião em primeira convocação, reunir-se-á em segunda convocação às 20h, com metade mais um dos seus associados, ou, em terceira convocação às 20h30, com no mínimo de 20 associados, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA:

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA:
a) aprovação do balanço geral do exercício de 2012/2013, das contas de sobras e perdas, parecer do Conselho Fiscal e do relatório da Diretoria, documentos esses que estão à disposição dos associados, em sua sede social;
b) eleição dos Membros do Conselho de Administração;
c) eleição dos Membros do Conselho Fiscal.

Espírito Santo do Pinhal, 12 de Julho de 2013.

Presidente

OPORTUNIDADE

Ótima Oportunidade

Vendo casa nova com: 3 dorms., 1 suíte, banh. social, sala dois ambientes, coz ,a. serviço, gar. p/ 2 carros, 84 m² de const., 240 m² de terreno, (documento ok), localizada no Jd. Universitário. R$ 180.000,00. Aceito terreno com forma de pagamento. Tratar pelo Tel. 8271- 4469

Ótima Oportunidade

Vendo casa nova com: 3 dorms., 1 suíte, banh. social, sala dois ambientes, coz., a. de serviços, vaga de carro, 84 m² de const. 240 m² de terreno, localizada no Jd. Universitário. R$ 159,000,00. Tratar pelo Tel. 8271-4469.

ORAÇÃO

Reze os Salmos 33, 34 E 70 três vezes ao dia, durante três dias consecutivos, publique no quarto dia. Faça dois pedidos difíceis e um impossível, mesmo que não acredite verá o que acontece. **(L.M)**

INDICADOR SAÚDE

Marcelo Alves de Assumpção
Psicólogo Clínico
CRP 06/115684
CLÍNICA HARMONIA DO SER
Rua Dr. Abelardo Vergueiro César, 98 | centro
tel.: [19] 3651-8075 e cel.: [19] 9585-4135
e-mail: psicologomarcello@gmail.com

PINHAL MEDICAL CENTER
DR. B. GUILHERME DE MACEDO
CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial
• Atenuação de Rugas • Clínica Geral
DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO
CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
❑ Avaliação de Função Pulmonar
❑ Espirometria Computadorizada
❑ Oximetria
• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema
Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 3661-2239

DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
Pinhal Care Center ORTOPEDIA
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO
[19] 3661-3407 | [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
O melhor prazo 30 e 60 dias
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha
CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA
LÚCIO VÍTOR OLIVIER
EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC
PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA
49 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL
lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] 3651-2952

INDICADOR SAÚDE

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica Rossi cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

Dr. Rubens Balsachi Jr.
CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

Urologista Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida
Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

ALFABETIZAÇÃO

Secretaria de Educação do Estado estitpula sete anos como nova meta etária para alfabetização

A mudança da meta etária ocorre após São Paulo ter alcançado o índice de 95% de alfabetização na faixa dos 8 anos, segundo o último dado do Saresp

DA REDAÇÃO

A Secretaria da Educação do Estado adotou os sete anos de idade como a nova meta etária de alfabetização em São Paulo. Para alcançar este objetivo, além do estipulado no País —que estipula os oito anos como idade certa—, a Pasta estendeu o alcance da prova do Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp) em 2013.

Pela primeira vez, serão incluídos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental no exame, que este ano será realizado nos dias 26 e 27 de novembro, conforme resolução publicada na quinta-feira, 1, no Diário Oficial. A expectativa é avaliar, no mínimo, mais 300 mil crianças e aferir as estratégias de ensino adotadas para promover a habilidade em leitura e escrita.

A mudança da meta etária ocorre após São Paulo ter alcançado o índice de 95% de alfabetização na faixa dos 8 anos, segundo o último dado do Saresp. Até o ano passado, a avaliação era aplicada para estudantes dos 3º, 5º, 7º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 3ª série do Ensino Médio. Com a ampliação para o 2º ano, o total de alunos avaliados passa de 2,2 milhões para 2,5 milhões, um aumento de 13%.

Além de todas as 5.015 escolas estaduais, as redes municipais e particulares de ensino de São Paulo também podem aderir a avaliação e fortalecer o pacto de alfabetização de São Paulo. Em 2012, 530 cidades firmaram convênio e a expectativa da Secretaria é que mais municípios façam a adesão. "Incluir o 2º ano na avaliação é uma importante ferramenta para orientar as metodologias de aprendizado, reforçar as estratégias e contribuir para o compromisso da educação paulista de alfabetizar os alunos de escolas estaduais até os sete anos", afirma o secretário da Educação, professor Herman Voorwald.

ROBERTO NAVARRO e VERA MASSARO

Herman: incluir o 2º ano na avaliação é uma importante ferramenta

MILTON MICHIDA/A2 FOTOGRAFIA

Serão incluídos alunos do 2º ano do ensino fundamental no Saresp

Para promover a alfabetização nesta faixa-etária, a Secretaria já está com uma série de ações em andamento, que fazem parte do programa Ler e Escrever e incluem o 1º e 2 º ano do Ensino Fundamental —contemplando os alunos com até 7 anos. Entre elas, está a formação contínua de educadores e a presença de professor-auxiliar. "A estratégia do programa está focada em oferecer acompanhamento e orientação específica e pontual para o professor que está em sala de aula", explica a coordenadora da Gestão da Educação Básica (CGEB), Maria Elizabete da Costa.

No Saresp 2013, permanece a avaliação em língua portuguesa e matemática para todas as séries participantes, incluindo agora os matriculados no 2º ano. A Secretaria aplica ainda avaliações de História e Geografia no 7º e no 9º ano do Ensino Fundamental e na 3ª série do Ensino Médio para orientar os gestores do ensino na adoção de políticas voltadas para a melhoria da qualidade educacional também nestas áreas. Todas as prefeituras das 645 cidades paulistas podem aderir à avaliação a partir do dia 17 de julho. Em 2012, 530 cidades firmaram convênio e a Secretaria avalia que este número tende a crescer ainda mais.

A partir dos resultados do Saresp, a Secretaria da Educação calcula o Índice de Desenvolvimento da Educação do Estado de São Paulo (Idesp) de todos os níveis de ensino de cada escola das redes municipais e as respectivas metas desse indicador para o ano seguinte. Cada secretaria municipal pode, contudo, utilizar os dados fornecidos para criar indicadores e estipular metas conforme seus próprios critérios.

EDUCAÇÃO

Prazo para prefeituras preencherem dados do Censo Escolar da Educação Básica termina dia 31

O preenchimento do censo é feito pelo Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (Simec), do Ministério da Educação

DA REDAÇÃO

Os gestores municipais de todo o País têm até o dia 31 deste mês para preencher os dados do Censo Escolar da Educação Básica de 2013. As informações serão utilizadas pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) para calcular a suplementação de recursos de 2014 a creches que atendem a crianças do Bolsa Família. O preenchimento do censo é feito pelo Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle (Simec), do Ministério da Educação.

Os gestores devem informar, entre outros dados, a quantidade de crianças de até 48 meses, beneficiárias do Programa Bolsa Família, atendidas em creches municipais ou conveniadas. As creches receberão, por criança, o valor corresponde a 50% do valor do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

Os recursos podem ser utilizados em despesas de manutenção e desenvolvimento da educação infantil e na aquisição de bens para garantir o cuidado integral e a segurança alimentar e nutricional das crianças.

Os gestores que ainda não informaram os dados referentes a 2012 ainda podem fazê-lo. De acordo com o MDS, mais de 1,5 mil municípios preencheram o Simec.

O preenchimento é necessário para que os municípios recebam os recursos referentes a 2013. Os repasses começarão a ser feitos em agosto. A previsão para este ano é atender a 211 mil crianças beneficiárias do Bolsa Família, com R$ 448,4 milhões para suplementação.

Escolha de livros

Os professores dos anos finais do ensino fundamental podem consultar pela internet o Guia de Livros Didáticos para 2014. De 2 a 12 de agosto eles terão de escolher os títulos de português, matemática, história, geografia, ciências e língua estrangeira que serão adotados na rede pública a partir do próximo ano.

Para ajudar na escolha, o guia do Ministério da Educação (MEC) traz resumos e informações sobre as obras selecionadas para o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD).

A escolha deverá ser feita também online pelos professores do 6º ao 9º ano do ensino fundamental. Após a seleção, a aquisição das obras será negociada pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) com as editoras. Pela escala da compra, o FNDE obtém preços inferiores aos do mercado.

A previsão da autarquia é a aquisição 90 milhões de exemplares para 13 milhões de estudantes. Os livros serão usados nos próximos três anos. Além da versão digital do guia, na internet, o FNDE enviará versões impressas às unidades de ensino participantes do PNLD que atendam às turmas dos anos finais do ensino fundamental.

Mountain Bike A última etapa da Copa Endurance de Mountain Bike —que estava marcada para o dia 30 de junho, mas foi cancelada por motivos de segurança após um inesperado temporal— foi realizada em Jarinu no último domingo, 7. O campeão geral da etapa foi Orlando Alves Silva, que superou Jefferson Rodrigues e José Luis Nogueira no sprint final, todos em 1h40m. O percurso Pró tinha cerca de 50 km e Luciano Munhoz Zucherato cumpriu em 2h16m13s, posicionando-se em 21º no Sub-35 e 99º no geral, Celso Zuppi fechou com 2h16m58s, ficando na 14º colocação no Sub-40 e em 103º no geral. No percurso Sport, com cerca de 35 km, Jonathas da Silva Batista ficou em 37º na Expert.

Veterano Chegou ao fim no sábado, 6 de julho, o Campeonato Municipal de Futebol Veterano – disputado por jogadores acima de 35 anos. A competição foi organizada pelo Departamento de Esportes e Lazer. "Nesta primeira edição, conseguimos reunir quatro equipes do Município, sendo Caco Velho, Bar do Vandinho, Els Camarões e Santa Cecília. Nossa expectativa é poder ampliar a quantidade de participantes, nas próximas edições. Foi uma competição bem organizada e isso contribui para que outros times se interessem em disputar, futuramente", avalia o diretor de Esportes, Renan Prandini. A competição teve seus jogos disputados no Estádio Municipal Fernando Costa, aos sábados, à tarde. A final do campeonato foi entre Caco Velho e Bar do Vandinho. O jogo terminou empatado, e o título foi decidido nos pênaltis, com vitória para a equipe do Bar do Vandinho.

América No último domingo, 7, ocorreram as duas semifinais da disputa pelo Troféu Hamilton Gomes, do Campeonato Máster. No primero jogo a LJM Café empatou em 3 gols com o American's Bar — gols de Peva, Nenê Biajoli e Márcio para o LJM e Platini, Chorão e Neves para o American's Bar. Por ter a melhor campanha, o LJM classificou-se para a final. Na outra semifinal, a Casa dos Parafusos venceu com 2 gols de Beto Dentista a Imobiliária Central, que era dona da melhor campanha e classificou-se para a final. As partidas da final do Campeonato acontecem amanhã, 14, às 10h, entre a Casa dos Parafusos e LJM Café. Antes, às 8h, disputam o 3º lugar a Imobiliária Central contra o American's Bar.

Maratona No último domingo, 7, o Rio de Janeiro recebeu 22 mil corredores de 63 nacionalidades para aquela que é considerada uma das Maratonas mais bonitas do mundo. A premiação vai até o 10º colocado e o campeão recebe R$ 20 mil. O melhor brasileiro leva uma bonificação de R$ 5 mil, assim como aquele que bater o recorde da prova. Espírito Santo do Pinhal esteve representada pela AAP com Claudio Banin, que marcou 2h58m e posicionou-se na 65º geral, e Ernesto Paiva, que fez em 3h50m e ficou em 841º colocação geral.

REGIONAIS

Equipes masculina e feminina da Pinhal Futsal são campeãs dos Jogos Regionais

Equipe masculina de futsal venceu as sete partidas que disputou

FOTOS: DIVULGAÇÃO

As pinhalenses da Pinhal futsal venceram Jaguariúna por 6 a 2 na final

DA REDAÇÃO

A 57ª edição dos Jogos Regionais tiveram início na quinta-feira, 4, e terminam hoje, 13, na cidade de Itatiba. Na edição deste ano são cerca de nove mil atletas participantes, de 46 cidades que integram a 4º região esportiva de Campinas.

No futebol de salão as equipes feminina e masculina da Pinhal Futsal conseguiram medalha de ouro. No masculino a equipe da Pinhal Futsal jogou sete partidas e obteve sete vitórias, marcando 48 gols e sofrendo 15, sendo que o artilheiro foi Thi, com 12 gols.

Já no feminino, a equipe da Pinhal Futsal jogou seis partidas, obteve cinco vitórias e um empate, marcando 35 gols e sofrendo 5 gols. A artilheira foi Lidia com 12 gols.

As equipes masculina e feminina da Pinhal Futsal ganharam o direito de representar a cidade de Espírito Santo do Pinhal nos Jogos Abertos do Interior, que acontecerá no em novembro, em Mogi das Cruzes.

Resultados do Masculino

Data	Placar
5/7	Pinhal Futsal 7 x 1 Jaguariuna
6/7	Pinhal Futsal 4 x 3 Cordeirópolis
7/7	Pinhal Futsal 7 x 2 Atibaia
8/7	Pinhal Futsal 8 x 3 Leme
9/7	Pinhal Futsal 7 x 1 Santa Gertudes [Semifinal]
10/7	Pinhal Futsal 10 x 4 Araras [Final]

Resultados do Feminino

Data	Placar
5/7	Pinhal Futsal 5 x 0 Aguas de Lindóia
6/7	Pinhal Futsal 7 x 1 Mococa
7/7	Pinhal Futsal 6 x 0 Valinhos
8/7	Pinhal Futsal 10 x 1 Mogi Guaçu
9/7	Pinhal Futsal 1 x 1 Mogi Mirim —6 x 5 Penaltis— [Semifinal]
10/7	Pinhal Futsal 6 x 2 Jaguariuna [Final]

JOGOS ESTUDANTIS

Seis escolas participam dos Jogos Estudantis

DA REDAÇÃO

A abertura dos Jogos Estudantis de Espírito Santo do Pinhal aconteceu na noite de ontem, 12. O evento contou com solenidade de abertura, apresentação de dança das escolas Cardeal Leme e Camilo Lellis e a pira dos jogos foi acessa.

Promovido pelo Departamento de Esporte e Lazer, os Jogos Estudantis seguem até o dia 27 de julho. A primeira edição dos jogos terá participação de seis escolas, sendo quatro da rede pública e duas particulares —escola estadual Cardeal Leme, escola estadual Professor Camilo Lellis, escola estadual Professor Benedito Nascimento Rosas, Etec Dr. Carolino Mota e Silva, Centro Educacional Pinhalense (Objetivo) e Centro de Educação Meu Caminho (COC).

De acordo com Renan Prandini, diretor de Esporte e Lazer, a premiação acontecerá por meio de troféus para as escolas e medalhas para o primeiro e segundo colocado de cada categoria e modalidade. Ele também diz que o departamento disponibilizou algumas tabelas para os alunos poderem acompanhar o funcionamento das atividades.

Renan salienta que os jogos promoverão uma integração entre as escolas por meio da prática de esportes. "É um momento de lazer e diversão nas férias, tendo a prática de atividade física e a oportunidade de assistir aos jogos também". A intenção, segundo o diretor, é que os Jogos Estudantis aconteçam anualmente no período de recesso escolar, em julho. "Pretendemos fazer anualmente, sempre no mesmo período. Se observarmos que foi produtiva e construtiva [esta edição dos Jogos Estudantis] e que podemos melhorar para o próximo ano, é válido manter".

Jogos

Os Jogos Estudantis serão disputados nas modalidades de vôlei, futsal, xadrez, dama e atletismo. O diretor de esporte diz que a partir do dia 15 as competições serão realizadas no poliesportivo Jaime da Silveira Leme [Poli Central] e no Estádio Municipal Dr. Fernando Costa, das 8h às 17h. "Só atletismo será no estádio Fernando Costa, no dia 25 de julho, das 8h às 17h. Todas as outras atividades serão feitas no poliesportivo".

Resgate histórico

De 26 a 28 de julho está incluso na programação dos jogos a ação de resgate histórico da Pin-Pauli, evento esportivo que teve sua última edição realizada em 1984 e completa 60 anos em 2013. "Após os jogos dos veteranos [da Pin-Pauli], faremos a finalização dos Jogos Estudantis. São gerações diferentes, mas com o mesmo intuito", ressalta Renan.

Os jogos acontecerão entre os dias 15 e 27 de julho

CHICO RAMON

Informações

Outras informações sobre os Jogos Estudantis podem ser obtidas junto ao Departamento de Esporte e Lazer, pelo telefone (19) 3651-5131.

VICE-CAMPEÃO

Ciclismo feminino fica em segundo lugar por equipes nos Regionais

ERNESTO PAIVA

Na prova de ciclismo Feminino dos 57º Jogos Regionais, as pinhalenses da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP) Tamara Pesoti Netto e Ana Paula Beli Ramalho trouxeram três medalhas e o troféu de vice-campeã por equipes.

No primeiro dia de competição, Tamara Netto foi prata na disputa por velocidade e ambas foram prata por equipes na Velocidade. No segundo dia Ana Paula foi a 6ª na prova de resistência. Já no terceiro dia Tamara e Paula foram 4ª e 6ª, respectivamente, na Australiana, prova por pontos através de metas volantes. O quarto dia de competição terminou com Ana Paula em 4º no Mountain Bike e, no último dia, Tamara foi a campeã no BMX e Paula ficou em 4º na mesma modalidade.

A soma dos pontos nas diversas provas rendeu o troféu de equipe vice-campeã do ciclismo, ficando atrás apenas de Iracemápolis, que possui equipe profissional da modalidade.

Marco Aurélio Redher também participou dos jogos na prova de Resistência no masculino e Valdemar Neto, apesar de estar inscrito, não pôde participar por estar se recuperando de um acidente de bike que deixou sua mão quebrada.

11ª FESTA ITALIANA

Em sua 11ª edição, Festa Italiana teve público de quase três mil pessoas

A tradicional Festa Italiana aconteceu nos dias 5, 6, 7, na praça da Independência, e contou com shows e comidas típicas

BRUNA MAZARIN
e RAFAELLA ANDRADE

O Circolo Ítalo-Brasiliano Dante Alighieri promoveu, em parceria com o Departamento de Cultura e Turismo, Organização Social de Cultura Abaçaí e depósito de bebidas Sim, a 11ª edição da tradicional Festa Italiana nos dias 5, 6, 7, na praça da Independência. Na sexta-feira, 5, aconteceu a apresentação do Trio Yucatán, um grupo que tem raízes pinhalenses. O sábado, 6, teve como atração o cantor Tony Angelli e banda. No último dia da festa, domingo, 7, Ari Sanches e banda se apresentaram.

A Festa Italiana contou com a participação da Associação de Amparo ao Menor (Apam), Grupo Irmãos Flácus, Paróquia Santa Cruz, Paróquia do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores e Paróquia São Francisco de Assis e Abracc.

O presidente do Circolo, Luciano Belcuore, ressalta que os shows foram "empolgantes" e levaram o melhor da música italiana tradicional, além de repertório com composições italianas atuais. "Tivemos durante todo o evento músicas italianas antigas e atuais, com grandes nomes. O som foi predominantemente composto por músicas. Mesmo quando não havia nenhuma atração contratada na praça, músicas italianas ficavam tocando".

Já o vice-presidente do Circolo, Adiel Meloni, avalia que o público que compareceu durante a festa foi estimado em cerca de três mil pessoas. "O fluxo de pessoas foi muito bom. Não tem jeito de contar todas as pessoas por conta do entra e sai, compra e vai embora. Sentados nas cadeiras tinham 400 pessoas. A estimativa é de mais ou menos três mil pessoas que passaram por lá".

Luciana esclarece ainda que cada instituição é responsável pelas coisas que feitas e vendidas na festa. "Nós fazemos a festa, organizamos o local, mas a responsabilidade de vendas, de fazer as comidas, a entrega, é de cada um e não do Circolo".

De acordo com um balanço prévio feito pelo presidente, as entidades conseguiram um bom índice de arrecadação este ano. "As entidades arrecadam bastante. A Apam vendeu mais de 1,1 mil pratos de macarrão. O Grupo Irmão Flácus e a Paróquia Santa Cruz esgotaram o seu estoque, já não tinham mais nada. Todo mundo foi fechando porque acabou. Superou todas as expectativas", avalia Luciano.

Ele diz acreditar que a Festa Italiana é a que "mais ajuda" as entidades do Município, pois o Circolo cobra apenas uma taxa para custear a montagem das barracas.

"A intenção do Circolo é que nós possamos resgatar a cultura Italiana", enfatiza Luciano Belcuore complementando que o objetivo da festa também é fazer com que as pessoas "saiam de casa, encontrem os amigos, ouçam músicas boas e se sintam bem". "A própria festa traz um clima que é diferente das outras festas públicas que temos em Pinhal, um clima de segurança e respeito".

De acordo com ele, a presença de jovens na festa também tem aumentado a cada nova edição da festa. "Já há algum tempo percebemos que a juventude está começando a participar também".

O presidente do Circolo também analisa que um dos propósitos de cada edição é buscar aprimorar o evento. "Toda festa a gente evolui e tenta aprimorar. O ponto mais marcante [dessa edição] foi a inovação por parte dos balcões de atendimento. Foi um gasto necessário, mas que se tornou um dos pontos principais e deu um ar de grandiosidade à festa".

FOTOS: CHICO RAMON

O cantor Tony Angelli fez show no sábado, 6

Ari Sanches se apresentou no domingo, 7

Próxima festa

Para a próxima Festa Italiana que realiza sua 12ª edição em 2014, Luciano diz que o público pode "esperar muito mais". A data da edição do ano que vem foi programada para os dias 4, 5 e 6 de julho. "Estamos desde março discutindo a festa, tudo que é bom, bonito e bem feito da trabalho, e só vontade não basta, o que importa é o amor que dedicamos para a festa".

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Mundo perdido

Atrás dos sonhos, ele tenta juntar o necessário pé-de-meia assando discos napolitanos numa pizzaria em Rhode Island. Ele até gosta do trabalho, mas, paulistano ôrra meu!, abomina aqueles molhos atomatados muito doces, ketchúpicos, horrendos, hereges, apavorantes. [A repetição de adjetivos pode significar que o cronista deseja dar intensidade dramática à narrativa. Não. No caso, confesso, é recurso vil pra falta de inspiração mesmo, pura lingüiça enchida pra anabolizar o número caracteres.]

Incorrigível saudoso da sua província —para o saudoso a metrópole da saudade é sempre província e explicação também enche uma boa linguiça— natal, ele bate um fio pra botar as novidades em dia.

O interlocutor é o amigo Abraão, que iria com ele atrás das verdinhas da América rica, mas, glutão de todas as horas, teve o visto negado por chegar ao consulado comendo um quibe tamanho Itu. Os gringos acharam aquilo uma afronta.

- Brão, saudade das nossas paradas, meu brother! Daquelas rodas de pagode na Vila Brasilândia. Dos churrascos na casa da Silvinha. Da cervejinha com torresmo no boteco do Amadeu.

- Falou e disse, mano. Também sinto muito as nossas baladas. Mas a coisa mudou muito por aqui.

- Mudou?! Mudou o quê?! Quem mudou?! Pra onde?! Fala, véio!

- O Orlandão fechou o "Batuque Satânico" pra vender dogão lá no bairro dos bacana. Ele enche os pão com salsicha ali perto do Iguatemi. Coisa fina, trabalha de avental branco e tudo. Tá tirando uns três pau e meio por mês.

- Num brinca, véio! O Orlandão tinha o pagode no sangue. Lá na zona norte ele era o rei da noite. Deixar esse reinado e a galera sem diversão pra enfiar salsicha nos ricaços. Fala sério, véio! Nós conhecemos a turma da Silvinha no "Batuque", lembra?

- E num ia lembrar! E por falar na Silvinha...

- Não me diga que aquela gostosura engordou?

- Ainda não. Mas logo ela fica prenha e incha. A Silvinha se casou, véio. Lembra daqueles chilenos da Freguesia? Tinha um deles, que trabalhava pros japas e chegava no "Batuque" com gel no cabelo e botando banca de mauricinho...

- Claro que me lembro dele. Ulisses, o entojadinho em pessoa. Num brinca, véio, não me diz que a Silvinha se casou com ele.

- Digo, véio, digo... ele traçou a mina com uns papos de vida pacata no interior, crianças brincando na rua, casa com varanda... esses lances aí que dão sono só de pensar.

- Num brinca, véio! A Silvinha era mais agitada que mão de adolescente no banheiro, e foi logo se mandar para o lado dos caipiras. E ainda foi juntar as escovas de dente com aquele presunçoso do Ulisses.

- O Jorjão foi lá dia desses e voltou horrorizado. Disse que a Silvinha tá irreconhecível. Aquele monumento, que abusava dos jeans agarrados e barriguinha à mostra, abriu a porta com um lenço na cabeça e uma colher de pau na mão. O Jorjão, quando contou a história pra turma, chorava de soluçar.

- E não é pra menos... mas vamos falar de coisa boa: o Amadeu continua fazendo o melhor torresmo do Tucuruvi?

- Nada, véio. O Amadeu virou bandeira. Ele entrou pra uma seita natureba e agora só fala em hábitos saudáveis de vida. O boteco ele não fechou, mas a coisa lá tá uma viagem só. Pra petiscar só tem tofu, cenoura e rabanete. Sem sal. E pra beber?! Pedi uma gelada e ele me veio com uma gororoba de berinjela com tangerina, aveia e mel. Joguei o copo no chão e mandei o Amadeu pra'quele lugar.

- O mundo tá perdido, Brão... os tamborins do "Batuque" silenciaram; a beldade do Jaçanã vai se encher de celulite no interior; o Amadeu virou baluarte do rabanete... o mundo tá perdido, Brão... vou me juntar com uma gringa e ficar por aqui.

- E vai abandonar pra sempre as redondas do Carmelo do Bixiga? Ele tá bem caído, mas ainda não abandonou a arte de assar e rechear uma redonda. Ele agora faz as pizzas com bordas de Catupiry.

- Nããããão!! O Carmelo, aquele calabrês carcamano, sucumbiu às bordas de Catupiry?! Definitivamente, Brão, a humanidade perdeu o rumo. Pizza sem borda recheada era o último símbolo dos íntegros de caráter.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

REPRODUÇÃO

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

Decote de Andreza

Os seios de Andreza eram indecentemente belos. Tão ostensivamente lindos que não havia como não serem expostos em decotes generosos, sempre em tecido leve e transparente.

Tamanha era a beleza de seus contornos que, não raramente, Andreza provocava divórcios e outras desavenças conjugais por onde passasse. Não só pelo ciúme das esposas ao notarem os olhares demorados dos maridos sobre os bem torneados gêmeos, mas também pelo efeito contrário: quando não sucumbiam ao transe hipnótico dos seios da moça, resistindo bravamente à tentação, os maridos acabavam por sugerir uma masculinidade vacilante, o que levava à desconfiança das mulheres sobre o poder de fogo dos parceiros. "Será que é homem mesmo esse traste que eu tenho em casa?", pensavam algumas. A dúvida sobre a "macheza do cabra" causava mais cisma e desconforto do que o interesse exacerbado —que seria a reação natural. Afinal, Andreza era Andreza.

Sua fama espalhava-se, e a cidade devia a ela uma homenagem. Então, com toda a pompa e circunstância, ergueu-se em praça pública um busto ao busto, esculpido em mármore de carrara e de proporções gigantescas, podendo acomodar, amontoada sobre suas curvas, toda uma família de até 12 pessoas e um cachorro de médio porte para a tradicional foto turística. Sim, porque o turismo tornou-se, pouco a pouco, a principal fonte de receita para o município, atraindo romarias de homens afoitos e mulheres invejosas —todos querendo uma foto à frente do descomunal busto de pedra e um vislumbre, ainda que rápido, dos dois homenageados originais.

Quadro Blonde with Bare Breasts, de Edouard Manet

REPRODUÇÃO

A partir de projeto de lei apresentado pelo presidente da Câmara Municipal, instituiu-se como ponto facultativo o "Dia da Lavagem do Busto de Andreza", ocasião em que, após remoção de fuligem, são pulverizados cerca de 15.000 litros de água de cheiro sobre o monumento.

Tanta notoriedade fez dela a figura mais popular das redondezas. Eleita em sucessivos pleitos ao legislativo municipal, são de autoria de Andreza algumas polêmicas propostas. Uma delas versava sobre a fabricação e distribuição de preservativos de quatro diferentes bitolas nos postos de saúde da cidade: pequeno, médio, grande e extragrande. O que parecia ser um benefício ergonômico tornou-se motivo de constrangimento na comunidade. Nenhum homem que prezasse pelo seu bom nome e virilidade ousava pedir à mocinha do balcão preservativos pequenos e médios. Alguns apelavam a um manjado expediente: solicitavam dois extragrandes, que diziam ser para uso próprio, e mais uma meia dúzia dos menorzinhos —argumentando que estes seriam utilizados para iniciação sexual de um sobrinho pré-adolescente, na zona local.

Outro projeto controverso de sua autoria, que acabou por provocar escândalo, estabelecia um curso prático de prevenção ao câncer de mama. A aula foi ministrada pela própria Andreza, que dessa vez sem decote e de peito aberto mostrava às mulheres participantes como realizar o autoexame em busca de nódulos suspeitos.

A louvável iniciativa ficaria por isso mesmo, não fosse uma estranha estatística divulgada por Dona Benedita Rosa Denófrio, então presidente da Associação Comercial, dando conta de que, na véspera do curso, as vendas de perucas, vestidos, cílios postiços e sutiãs com enchimento bateram todos os recordes.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

em cartaz

O Homem de Aço

REPRODUÇÃO

Um jovem descobre que tem poderes extraordinários e que não é do planeta Terra. Então, ele viaja para descobrir suas origens e o que veio fazer aqui. Mas o herói que tem dentro de si deve se mostrar para que ele salve o mundo da aniquilação e torne-se o símbolo da esperança para toda a humanidade.

Título original: Man of Steel
Direção: Zack Snyder
Elenco: Henry Cavill, Amy Adams, Michael Shannon, Diane Lane, Russell Crowe, Antje Traue, Harry J. Lennix e Richard Schiff
Gênero: Ação, aventura e fantasia
Duração: 2h 23min

agenda

Cine Art Café Casarão

Programação de 12 a 18/7

14h30 e 16h30 – Meu Malvado Favorito 2 (dublado)

18h30 e 21h15 – O Homem de Aço (dublado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]

Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão

Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Resíduos de um incêndio / Afastado
Filósofo como Denis Diderot
Graça (fig.)
Elétron (símbolo)
Personagem de Nanda Costa, na novela "Salve Jorge" (TV)
Glândula mamária
Informações de órgãos como o IBGE
Alimentar; nutrir
Soar alto
Governanta
A de La Paz é superior a 3.600 m
Vazia
Traje de banho masculino
O C A
Fruto da videira
Aplica; emprega
(?) Pausini, cantora italiana
Eventual; fortuito
A face plana de um cone (Geom.)
Confuso; complicado (gír.)
Número de signos do Zodíaco (Astrol.)
Seu lema é "Senta a Pua" (sigla)
6 de janeiro
Despertar a fúria de
Milho torrado (bras.)
(?) Possi, intérprete de "Per Amore"
Planta usada em cremes e xampus
(?) Hamburger, cineasta de "Xingu"
Deus helênico da guerra (Mit.)
Lago, em francês
Guerra de (?), tema da "Ilíada" (Lit.)
(?)-delta, aparelho que permite a prática do voo livre
Vivo; brilhante

BANCO 3/lac — sal. 4/ares. 5/laura — troia. 8/altitude. 14/enciclopedista.

11

Solução

EVENTO

‘A Semana Assad é um festival de música’

Foi assim que Badi Assad definiu a 2ª edição da Semana Assad, que acontece entre os dias 26 e 30 de julho, no Theatro Municipal de São João

DA REDAÇÃO

“Na 2ª Semana Assad teremos a presença, novamente, da nata da música brasileira. Uma nata alva e plena de talentos”, assim a multi-instrumentista e cantora sanjoanense, Badi Assad, descreve a 2ª edição do evento que promete agradar novamente o público amante da música instrumental. O evento é promovido pela Associação dos Amigos do Theatro Municipal de São João da Boa Vista (Amite) entre os dias 26 e 30 de julho, no Theatro Municipal de São João e, em 2012, levou cerca de quatro mil pessoas aos shows e outras 200 às oficinas de música realizadas.

Badi comenta ter boas expectativas com relação à 2ª Semana e diz esperar novamente a presença de grande público para prestigiar a grade programada. “Esperamos executar a Semana com excelência, recebendo bem esses artistas que se apresentarão e ministrarão aulas, assim como o público e alunos. Esperamos que o teatro esteja cheio todas as noites. Por isso, contamos com a colaboração na disseminação da existência da Semana Assad, pois quanto mais pessoas souberem dela, mais chances teremos de dar continuidade a este bonito projeto”, enfatizou.

A multi-instrumentista ainda salienta que a Semana Assad é “abrangente”. “Como é baseada nos distintos talentos e consequentes estilos da Família, a programação abraça diferentes tendências e nuances. Eu diria, então, que a Semana Assad é um festival de música”.

A sanjoanense enfatiza a satisfação da família em participar da Semana e diz que se sentem “honrados e, sobretudo, felizes” com a possibilidade de contribuir com a amostra de uma música feita com “qualidade e esmero no País”. Ela ainda diz esperar que o sucesso se repita, já que o objetivo da Semana é fazer a população entrar em contato com “o que há de melhor em todas essas vertentes que pulsam nos corações e veias da família Assad”.

Badi: a boa música caminha pelas margens não plácidas da cultura DIVULGAÇÃO

Badi cita também a importância das oficinas oferecidas durante o evento. “A Semana é repleta de máster classes e workshops, pois nosso intento também é o de compartilhar conhecimentos, plantando sementes nos interessados em florescer-se em árvores frondosas de música boa, aquela que contagia e nutre a alma”.

Sobre a escolha dos artistas convidados que estarão na segunda edição da Semana Assad, Badi explica que foi feita diretamente por ela, juntamente com os irmãos Sérgio e Odair Assad: “Sérgio e Odair em breve farão 50 anos de carreira e eu já tenho os meus 20 anos. Sendo assim, conhecemos e admiramos músicos incríveis que fazem parte da história do País e o critério da escolha foi baseado nas vertentes da família: uma noite de choro, outra de world music, outra de seresta e por aí afora”.

Quanto à valorização da música instrumental no País, ela diz que se deve ao fato de que o Brasil não facilita a circulação dela fora das grandes capitais. “A boa música caminha pelas margens não plácidas da cultura, enfrentando dificuldades de se fazer viva e presente. Porém o público existe e está carente. Um exemplo disso foi o sucesso da 1ª Semana Assad, pois o público compareceu, comprovou e aprovou a iniciativa da Amite em acreditar que uma semana assim daria certo”.

Quintet Assad

Badi Assad explica como foi formado o Quintet Assad, composto por ela, Sérgio, Odair, Clarice, Carolina Assad. “Anteriormente também estavam conosco o Rodrigo e nossos pais, seu Jorge e Angelina —Dona Ica. Juntos viajamos pelos Estados Unidos e Europa, gravando um CD e um DVD ao vivo [Família Assad – Um momento de Puro Amor]. Posteriormente o Rodrigo foi se dedicar ao cinema, como diretor, e nossos pais avançaram na idade não querendo mais se aventurar. Decidimos então por uma formação menor”.

Ela antecipa que a apresentação da Semana Assad terá o repertório que foi utilizado no último tour pela Europa. “Inclusive uma Suite que Sérgio e Clarice compuseram especialmente para nós, a Back to Our Roots, uma homenagem aos imigrantes. Dona Ica provavelmente estará conosco. Todavia, preferimos guardar surpresa, pois, depois de considerada a Billie Holiday brasileira, ela já caminha pela casa dos oitenta e as vezes tem de ser preservada. Seu Jorge com certeza estará entre nós, já que foi no teatro onde conheceu Dona Ica e, assim, a família pôde começar a existir, por meio de seus DNAs musicais. Hoje Seu Jorge não está mais fisicamente entre nós, virou anjo e, na categoria de anjo, estará, com certeza, protegendo a todos”, finaliza Badi.

Ingressos

Este ano serão distribuídos dois ingressos por pessoa, que serão entregues uma hora e meia antes do horário de início de cada apresentação.

Associado Amite e cliente Prime Bradesco terão entrada preferencial e direito a um acompanhante, mediante apresentação de documento —RG ou CPF.

Vale salientar ainda que após dez minutos do horário de início dos shows, serão liberadas ao público as poltronas não ocupadas. Sendo assim, a orientação é que, mesmo portando ingressos, o público não se atrase, caso contrário perderá o direito a seus lugares. O Theatro tem capacidade para 700 pessoas.

Outra novidade apresentada este ano é a colocação de um telão no hall do Theatro, que exibirá em tempo real o show, para que mesmo as pessoas que não consigam obter os ingressos possam ver o show.

Informações

Mais informações sobre os shows e as oficinas podem ser obtidas na secretaria da Amite, localizada na praça da Catedral, 22 —subsolo do Theatro Municipal—, ou pelo telefone (19) 3631-7653 —com Solange Barroso.

Programação

27 e 28/7
Master Class – Duo Assad
Hora: 14 às 17horas
Local: Centro Livre de Arte e Cultura (Clac), praça Coronel Joaquim Cândido, 40, Centro
Necessário anexar currículo, carta de recomendação de um professor ou regente e um vídeo.

28/7
Master Class – Fábio Zanon
Hora: 14 às 17h
Local: Theatro Municipal, praça da Catedral, 22, Centro.
Necessário anexar currículo, carta de recomendação de um professor ou regente e um vídeo.

29/7
Oficina de Instrumentos – Grupo Choro das 3
Flauta - 14h às 15h30
Violão - 15h30 às 17h
Local: Sala de Múltiplo Uso do Theatro Municipal
Bandolim - 14h às 15h30
Pandeiro - 15h30 às 17h
Local: Subsolo do Theatro Municipal
Necessário anexar currículo.

30/7
Oficina – O Processo de Criação – Grupo Pau Brasil
Hora: 14h às 17h
Local: Sala de Múltiplo Uso do Theatro Municipal de São João da Boa Vista

EDITAL

Abertas inscrições para a 27ª edição do Prêmio Design MCB

Com categorias que abrangem o design de produto e a produção teórica, o concurso desafia profissionais, estudantes, estúdios e empresas produtoras de todo o Brasil. As inscrições serão abertas no próximo dia 22 de julho

DA REDAÇÃO

O Museu da Casa Brasileira, instituição da Secretaria de Estado da Cultura, abre no próximo dia 22 de julho as inscrições para o 27º Prêmio Design MCB. Com categorias que abrangem o design de produto e a produção teórica, o concurso desafia profissionais, estudantes, estúdios e empresas produtoras de todo o Brasil.

Os interessados terão até o dia 19 de agosto para se inscrever no site www.mcb.org.br/pd. Os trabalhos serão analisados por uma comissão julgadora independente. Premiados e finalistas serão apresentados na exposição 27º Prêmio Design MCB, em cartaz a partir de 26 de novembro, quando será realizada uma cerimônia especial, aberta ao público, para homenagear os participantes.

Das categorias, sete são destinadas ao design de produto e possuem sua respectiva modalidade protótipo, reservada a projetos em estágio de mock-up ou em desenvolvimento: mobiliário, utensílios, iluminação, têxteis, equipamentos eletroeletrônicos, equipamentos de construção e equipamentos de transporte. A oitava categoria, trabalhos escritos publicados, e sua modalidade, trabalhos escritos não publicados, valorizam a produção teórica ligada ao design e à arquitetura.

Museu da Casa Brasileira

O Museu da Casa Brasileira se dedica às questões da cultura material da casa brasileira. Único especializado em design e arquitetura no País, tornou-se uma referência nacional e internacional nesses temas. A programação cultural do MCB inclui exposições, palestras, cursos, oficinas, apresentações musicias e lançamento de livros, além do tradicional Prêmio Design MCB, realizado desde 1986.

A premiação é uma das ações mais tradicionais no incentivo ao reconhecimento pela indústria do design como valor cultural agregado ao produto brasileiro. Segundo a diretora geral do Museu da Casa Brasileira, Miriam Lerner, “o Prêmio reflete a trajetória da consolidação da identidade do design brasileiro e desfruta de grande prestígio no segmento, conquistado ao longo de seus 27 anos de existência”.

Cada nova edição traz uma perspectiva abrangente da produção contemporânea nacional, ao mesmo tempo em que ressalta os produtos que melhor respondem aos desafios enfrentados pelo design a cada ano no país. Para a diretora geral do MCB, a quantidade de inscrições —cujo total mais que duplicou nos últimos cinco anos— reflete os esforços das diferentes gestões do MCB em relação ao Prêmio Design.

“Para manter o prestígio alcançado entre seu público, seus pares e seus vários atores, o Prêmio é fruto de constantes atualizações; costumamos dizer que é preciso mudá-lo continuamente para garantir que permaneça o mesmo, atual a cada edição”, afirma a diretora.

Cartaz

Realizado no início do ano, o concurso recebe propostas de todo o País, de profissionais ou não, para criar a principal peça de divulgação do Prêmio, o cartaz, que também direciona toda a identidade visual da edição. As propostas foram analisadas pelo júri formado por Agnaldo Farias, Celso Longo, Chico Homem de Melo, Crystian Cruz, Elaine Ramos —coordenação—, Flávia Nalon e Marina Chaccur. O eleito 1º lugar está sendo impresso e será distribuído por todo o país. Seus autores, Luana Alexandre Graciano, Alexandre Lindenberg e Nathalia Cury, receberam R$3mil como prêmio pelo cartaz vencedor e um contrato de R$5mil para o desenvolvimento de outras peças gráficas da edição no decorrer do ano. O júri também selecionou 10 finalistas, destacados para integrar a exposição 27º Prêmio Design MCB, em exibição a partir de 26 de novembro.

Calendário 2013

Inscrições para as categorias de design de produto e produção teórica: de 22 de julho a 19 de agosto de 2013

Cerimônia de premiação e abertura da exposição: 26 de novembro.

Apoio: Casa Claudia, Arquitetura e Construção, Arc Design, BoomSPDesign, Living Design, Paralela Gift e Arq!Bacana.

PAPO FASHION

Sob nova direção

Depois de grandes substituições, marcas de potencia internacional como Dior, Balenciaga e Saint Laurent sentem a alteração de seus DNA pelas mãos de seus novos criadores, que não hesitam em impor suas características próprias a fim de conciliá-las e remodelar a de seus criadores

Tudo começou com a demissão de John Galliano, em 2011, que depois de ser flagrado em depoimentos favoráveis às práticas nazistas e seus seguidores, teve seu reinado de décadas à frente da francesa Christian Dior interrompida, dando lugar, meses depois, a Raf Simons. Ele migrou da marca Jil Sander para a Dior com a missão de dar continuidade à essência da marca fundada nos anos 1950. Depois, Yves Saint Laurent seguiu o exemplo de Dior e sucedeu seu até então estilista Stefani Pilati por Hedi Slimane, que, por coincidência, comandava a linha masculina da Dior até então. Meses depois, outra grande troca: Nicolas Ghèsquiere, que há mais de 15 anos deu ares futuristas e conceituais à Balenciaga, era sucedido por Alexander Wang.

Depois de toda essa mudança, eis que o mundo da moda começa a sentir os efeitos colaterais do processo. Em dias em que tudo se recria, os novos criadores de tais marcas promovem uma verdadeira reformulação da genética de cada uma, a fim de impor suas características próprias, aliadas a genética dos fundadores de suas marcas e promover uma versão mais "contemporânea".

Na Dior, por exemplo, o belga Raf Simons vem deixando de lado a característica maximalista —que por década deu forma tanto às produções de prêat-a-porter, quanto das peças de alta-costura da marca francesa, na direção de John Galliano— para dar vida a peças minimalistas —característica de Raf na Jil Sander— como a clássica "Bar", criada por Christian Dior nos anos 1950. Lembrando que Dior também apresentava características minimais no auge de sua carreira, modelo este não padronizado por Galliano.

Já Hedi Slimane —que foi mais radical e alterou até mesmo o nome da marca homônima de seu fundador para Saint Laurent Paris— vêm dando ares rejuvenescidos à marca que pelas mãos de Yves lançou no mundo fashion peças de elegância pura e irreverência própria, como visto no desfile de Verão 2013, o primeiro de Hedi na direção da grife.

Na Balenciaga, as formas futuristas de Ghésquiere —que nada tinham e ver com o DNA de Cristóbal, fundador na marca, que por sua vez deu luz a vestidos volumosos e estruturados, porém minimalistas— foram substituídas por peças monocromáticas, de recorte arredondado e volumosos aplicados não a vestidos de gala, mas a peças de alfaiataria altamente usável e comercial pelas mãos de Alexander Wang.

Nesta vertente, não há como não evidenciar que as principais marcas do mundo da moda sentem uma vontade de reinvenção e de remodelar-se, trazendo suas características de décadas passadas em versão 2013. A maioria delas, agora, sob nova direção.

FASHION FORWARD

Dior Alta-Costura Inverno 2012 by Raf Simons

CINTURA MARCADA

Marcação garantida

GIAMPAOLO SGURA

Izabel Goulart em editorial Vogue Brasil, fevereiro 2012

Se sair da mesmice for o seu foco e como aposta você recorrer a casacos fechados para fazerem às vezes de vestido, então vale garantir que a cintura esteja bem marcada para dar uma dose extra de feminilidade e elegância. Vale recorrer aos metalizados como prata e dourados para peças minimalistas, ou em versões descontraídas —como os de pegada esporte da última coleção da Miu Miu— para peças mais incrementadas.

BORLAS

Pingo de estilo

FASHION FORWARD

Borlas nas capas da Saint Laurent Paris

As borlas —pingente de franjas que remetem aos da cortina da vovó— voltam à cena fashion e prometem destaque para peças elegantes —como visto nas capas de Hedi Slimane para a Saint Laurent Paris— e em versão couro para bolsas que esbanjam charme como em clutchs. Serve para todos os estilos e é uma boa opção para injetar ânimo a produções minimais.

ÚLTIMO OLHAR

Estilo aveludado

Ótima opção para festas, saias, vestidos e conjuntinhos em veludo são perfeitos para o inverno e não deixam a desejar quando o assunto é sofisticação. Para o dia, saias em veludo fazem par perfeito com camisas transparente e acessórios elaborados. Já para a noite, conjuntinhos em versão monocromática e tons sóbrios fazem à vez com acessórios luxuosos. Mas se for para cair na noite, vestidos —curtos ou longos— não hesitam em pedir uma boa dose de apliques e detalhes, principalmente em pedrarias.

Mara Leopoldino usa vestido em veludo e bordados à venda na loja Ritratti

RAFAEL PARENTE

PODE APOSTAR

Fantasy

Em dias de baixa temperatura vale sair da mesmice sóbria dos looks de inverno e se jogar no mundo da imaginação a fim de dar vida a looks surreais e cheios de estilo. Boa ideia é recorrer a peças que promovam proporções inovadoras, ou a estampas e formas surrealistas como as de Diane Von Fustenberg, que aplicou a seus acessórios formas e características como relógio com olhos e clutchs com lábios metalizados, ou então aos acessórios do último inverno da Dior. Dê asas à sua imaginação!

MERT&MARCUS

Saskia de Breauw em editorial da Vogue Paris

PODE ADERIR

Pelúcia nos pés

REPRODUÇÃO

Sandália de couro e pelúcia Céline em editorial da Vogue Paris

Você certamente deve ter tido seu bichinho de pelúcia preferido, não é? Porém, nesta estação, você não vai conseguir mesmo é dormir sem adquirir um bom e charmoso par de sapatos de pelúcia. Pode acreditar! Desde que a francesa Céline pôs à prova scarpim e sandálias que tinham pelúcias coloridas e animadas como matéria-prima, o mundo da moda se rendeu à trend que depois de ganhar as unhas fashionistas temporadas atrás, migram para encher de chame suas pegadas. Só não vale aplicar a trend junto de demais peças de pele como casacos. Afinal, ninguém vai querer sair por ai parecendo uma ursa.

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 20 DE JULHO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 971 | CONCLUÍDA ÀS 21H33 | R$ 2,50

REPRODUÇÃO

TEATRO

Marlei Cevada se apresenta no Cine Theatro Avenida com o espetáculo Nada a Ver hoje, 20, às 21h. Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do teatro ou na padaria e confeitaria Vovó Joana. Os 200 primeiros ingressos saem pelo preço promocional de R$ 10

EVENTO

Com grade composta por palestras, músicas e homenagens, a Semana Edgard Cavalheiro acontece de 12 a 18 de agosto, no Cine Theatro Avenida |B1

VALE-CULTURA

O vale-cultura deverá entrar em vigor a partir de setembro, disse na noite segunda-feira, 15, a ministra da Cultura, Marta Suplicy, ao explicar o funcionamento do vale na Federação das Indústria de São Paulo (Fiesp) |B3

Velocidade máxima de 60 km/h da pista que liga Pinhal a São João novamente é alvo de críticas

A Rodovia Governador Doutor Adhemar de Barros (SP-342) que liga o Município de Espírito Santo do Pinhal a São João da Boa Vista tem limite máximo de 60 km/h estipulado por placas de sinalização em todo seu percurso. O baixo limite permitido na rodovia é alvo constante de críticas por parte da população. Milena Valsechi conta que recebeu esta semana a notificação de que recebeu uma multa por andar acima da velocidade de até 20% sobre a velocidade máxima, na tarde de 27 de junho, no quilômetro 224. Segundo a notificação, o radar marcou que ela estava a 76 km/h. "Eu estou indignada com isso. Eu, pessoalmente, costumo andar dentro do limite de velocidade na pista, mas ninguém anda". Ela ratifica que é "raro" ver carros e até mesmo caminhões trafegarem na via dentro do limite de velocidade estipulado. "É muito difícil algum carro ou caminhão ir nessa velocidade. A pista é muito boa e quase ninguém vai a 60 km/h". A Câmara Municipal questiona o assunto desde 2010. Este ano novamente o tema foi objeto de requerimento do vereador João Bertoldo Sobrinho. Ele solicitou, por meio do requerimento 279/13, que a Renovias analisasse a velocidade da SP-342. Em atenção ao requerimento do vereador, a Renovias disse que é de responsabilidade do Departamento de Estradas e Rodagem do Estado de São Paulo (DER-SP) a definição de velocidade das rodovias pertencentes à malha viária estadual. Também informou que o limite de 60 quilômetros deve-se ao fato dos raios de curvatura permitirem velocidade de segurança maior. A Renovias ainda mencionou na resposta que mesmo com as melhorias realizadas no trecho —implantação de acostamento e terceira faixa— não altera a geometria da via, impossibilitando, assim, elevar a velocidade máxima. A concessionária ainda disse entender que aumentar a velocidade da SP-342 seria "imprudente e viria a causar riscos elevados aos usuários". |A5

GILMAR ISHIKAWA

THEATRO AVENIDA. O PALCO DA EMOÇÃO PINHALENSE.

Conferência discute possibilidade de criação de um Consórcio Regional de Cultura

A 2ª Conferência Intermunicipal de Cultura foi realizada no Cine Theatro Avenida, no sábado, 13, e contou com a participação de representantes de 16 cidades da região de governo de São João da Boa Vista. O objetivo da conferência foi debater propostas e metas que visam o fortalecimento do setor nos municípios. O tema central das discussões foi Uma política de Estado para a cultura: desafios do Sistema Nacional de Cultura. Já no fim da tarde os presentes se dividiram de acordo com os quatro eixos —Implementação do Sistema Nacional de Cultura; Produção simbólica e diversidade cultural; Cidadania e direitos culturais; Cultura e desenvolvimento— que haviam se inscrito para discutirem e elegerem três propostas para cada um dos três âmbitos —municipal, estadual e nacional. A Conferência teve como um dos objetivos eleger delegados que irão representar os municípios na Conferência Estadual de Cultura, que está programada para acontecer nos dias 11 e 12 de setembro, em São Paulo. De acordo com a regra da conferência, deveriam ser eleitos 5% do número de público que participasse do evento. Com o número recebido na ocasião foi possível eleger quatro delegados do poder público e oito da sociedade civil. Também foram escolhidos quatro suplentes do poder público e oito da sociedade civil. |A2

Ministério da Saúde aumenta em 19% verba de custeio do Samu

A verba de custeio repassada pelo Ministério da Saúde para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) vai ter um incremento de 19%, aumentando de R$ 744 milhões para R$ 884,2 milhões ao ano para toda a rede. A portaria que define o aumento foi publicada ontem, 19, no Diário Oficial da União e vale para os próximos repasses. Os recursos são destinados à capacitação de profissionais e à manutenção das equipes e equipamentos das unidades móveis. As centrais de Regulação de Urgências, estrutura física do Samu, onde as ligações são recebidas, terão um aumento de 40% na verba destinada à manutenção dos serviços. As unidades de Suporte Avançado (USA) e de Samu Aéreo habilitadas, que têm equipes preparadas para procedimentos de alta complexidade, terão um acréscimo de 40%, passando de R$ 27,5 mil para R$ 38,5 mil por mês. Já para as unidades que melhoraram os serviços, conforme critérios do Ministério da Saúde, o aumento passa de R$ 45.925 para R$ 48.221 mensais. Também vai haver um aumento de recursos para as unidades de Suporte Básico que atualmente recebem R$ 12,5 mil por mês e passarão a receber R$ 13.125. Para as USB qualificadas, o valor subirá de R$ 20.875 para R$ 21.919 por mês. |A7

Atletas pinhalenses conquistam medalhas no karatê

Quatro atletas pinhalenses da Academia Edo-Kan Karatê-do estiveram presentes na última edição dos Jogos Regionais, que foram realizados em Itatiba entre os dias 4 e 10 de julho. Carlos Alberto Leopoldino (Edo), Carlos Eduardo Leopoldino, Luis Carlos Alves e Renato de Melo, apesar de pinhalenses, disputaram os jogos por Bragança Paulista e conquistaram uma medalha de prata, dois ficaram em quarto lugar e um em quinto. Lembrando que Bragança Paulista disputa a 1ª divisão dos Jogos. Os atletas informam que receberam convite de Bragança Paulista, que demonstrou interesse e ofereceu todo o suporte necessário para a competição e não receberam nenhum convite de Pinhal para a mesma participação. Neste ano, Pinhal conquistou ouro no futsal e foi vice-campeão por equipes no ciclismo feminino. |A8

DISPARANDO

"Com a implantação da legislação [de 2010], que passou a exigir o AVCB, muitos problemas foram ocasionados, pois muitos dos imóveis do Município são prédios antigos e Pinhal não tinha a vistoria regularmente —alguns continham, mas a maioria não. Para tentar solucionar isso emergencialmente, a administração passada fez um decreto possibilitando a emissão dos alvarás com a apresentação de alguns documentos para análise, só que alguns casos foram resolvidos e outros ficaram pendentes. A grande maioria está regularizada, tanto a parte do Projeto Técnico Simplificado [PTS], quanto a parte do Projeto Técnico [PT], mas existem pendências"

JAMES HILTON FRANZA, coordenador do setor de Tributação, sobre a projeto de lei 37/2013, aprovado pela Câmara Municipal que dá novas providências quanto à concessão do alvará de funcionamento

"Basicamente a maior dificuldade que o restaurante enfrentou —junto com o GPEA— foi de adequação. Foram investidos R$ 60 mil e ainda faltam coisas para que o projeto esteja pronto, como documentos e uma possível saída de incêndio que está sendo discutida. Isso porque a utilização do ginásio mudou, para ser alugado para a Prefeitura. Creio eu que ainda faltam mais uns R$ 10 mil para o término do projeto

LUIZ CARLOS LEME MARINELLI (DINHO), proprietário do restaurante Vianda, acerca da adequação que teve de fazer em seu estabelecimento para se regularizar

"Falta conhecimento sobre o assunto para o pessoal doar. Geralmente as pessoas só vão tomar consciência da importância quando elas ou alguém muito próximo precisar de uma doação de sangue

ADEMILSON PADOVAN, 1° sargento do Corpo de Bombeiros de Pinhal, sobre a campanha de doação Bombeiro Sangue Bom, que aconteceu no sábado, 13

"O fluxo de pessoas foi muito bom. A estimativa é de mais ou menos três mil pessoas que passaram por lá

ADIEL MELONI, vice-presidente do Circolo Italo-Brasiliano Dante Alighieri, em balanço sobre a 11ª Festa Italiana

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

Dia	Períodos	Máx.	Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.	Manhã Tarde Noite	23°	14°	0mm	83%
Dom.	Manhã Tarde Noite	24°	14°	5mm	83%
Seg.	Manhã Tarde Noite	25°	12°	0mm	78%
Ter.	Manhã Tarde Noite	21°	11°	6mm	97%
Qua.	Manhã Tarde Noite	16°	8°	9mm	96%

CONFERÊNCIA INTERMUNICIPAL

Conferência discute possibilidade de criação de um Consórcio Regional de Cultura

Com a presença de 16 municípios da região, a 2° Conferência Intermunicipal de Cultura abordou políticas públicas e desafios da cultura no País

DA REDAÇÃO

A 2ª Conferência Intermunicipal de Cultura foi realizada no Cine Theatro Avenida, no sábado, 13, e contou com a participação de representantes de 16 cidades da região de governo de São João da Boa Vista. Os municípios participantes foram: Aguaí, Águas da Prata, Caconde, Casa Branca, Divinolândia, Itobi, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Grama, São João da Boa Vista, Vargem Grande do Sul e Tambaú.

O objetivo da conferência foi debater propostas e metas que visam o fortalecimento do setor nos municípios. O tema central das discussões foi Uma política de Estado para a cultura: desafios do Sistema Nacional de Cultura. A conferência contou com a apresentação cultural do Grupo Palpita, de Campinas, com o espetáculo Não existe molhado melhor que o doce.

O evento contou com a participação do deputado federal Arnaldo Jardim (PPS); do deputado estadual Barros Munhoz (PSDB); do assessor especial da Secretaria Estadual da Cultura, João Manoel da Costa Neto; do vice-prefeito de Pinhal, João Detore; do presidente da Câmara Municipal, Sergio Del Bianchi Junior (PSD), e Monica Severo, representante do Ministério da Cultura. Em função de outros compromissos no Estado, o secretário adjunto da Cultura, Sérgio Tiezzi, e o secretário de Habitação, Silvio Torres, não puderam comparecer.

Também estiveram presentes os prefeitos Ildebrando Zoldan, de Casa Branca; Maria Edna Gomes Maziero, de Mococa; José Eraldo Scanavachi (Sabonete), de Santo Antonio do Jardim; Celso Itaroti Cancelieri Cerva; de Vargem Grande do Sul; José Francisco Martha (Zé da Doca), de São Sebastião da Grama; Ismar Ernani de Oliveira, de Divinolândia; João Batista Santurbano, de São José do Rio Pardo, que também é presidente do Consórcio de Desenvolvimento Regional (Conderg).

Dentre os vereadores pinhalenses compareceram José Gilberto Viola (PP), Osiris Paula Silva (PSDB), Marco Antonio da Rocha (PMDB), Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD), Maria de Lourdes Santiago (PPS) e João Bertoldo Sobrinho (PSD).

Durante a solenidade de abertura, o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) destacou a importância da Conferência Intermunicipal de Cultura para fortalecimento do setor nos municípios, citando as parcerias como meios eficazes para a obtenção de resultados. "Temos aqui pessoas comprometidas com seus municípios e que buscam maneiras de tornar a cultura mais acessível aos cidadãos. Pessoas que veem cultura como investimento. Para que possamos avançar, eu reforço a importância e a necessidade de parcerias".

Propostas

Já no fim da tarde os presentes se dividiram de acordo com os quatro eixos —Implementação do Sistema Nacional de Cultura; Produção simbólica e diversidade cultural; Cidadania e direitos culturais; Cultura e desenvolvimento— que haviam se inscrito para discutirem e elegerem três propostas para cada um dos três âmbitos —municipal, estadual e nacional. Sem organização previamente estipulada, cada grupo se reuniu em uma parte do teatro e deu inicio às discussões. O grupo tinha como propósito eleger um delegado e um relator, que posteriormente levariam a conhecimento dos demais as propostas elencadas.

Dentre as propostas de âmbito municipal foi sugerida a criação, entre os municípios da região, de um Consórcio Regional de Cultura, com objetivo de elaboração de uma agenda conjunta para a realização de eventos e busca de alternativas para custeio de promoções culturais. "Isto facilita a divulgação das ações. Assim, um município sabe o que outro está promovendo, criando um grande intercâmbio", comentou Rosa Cavagnolli, diretora municipal de Cultura.

Monica Severo

Na questão da estruturação foi observada, ainda, a necessidade de que todos os municípios da região possam ter órgãos específicos —secretarias ou departamentos— exclusivamente voltados à Cultura, implantados até o final deste ano.

Para as propostas de âmbito estadual foi sugerido o aumento no repasse orçamentário destinado à Cultura, bem como a destinação de parte dos recursos de pedágio das estradas estaduais para o setor cultural; e que o Programa de Ação Cultural (Proac) permita que as empresas invistam parte dos recursos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nos próprios municípios.

Na esfera federal, além de requisitar aumento no percentual orçamentário, a Conferência Intermunicipal sugeriu a melhoria da estrutura do Ministério da Cultura no Estado —que, segundo a representante do MinC, Monica Severo, conta com apenas 12 representantes no Estado—, para facilitar o atendimento nos municípios.

Delegados

A Conferência teve como um dos objetivos eleger delegados que irão representar os municípios na Conferência Estadual de Cultura, que está programada para acontecer nos dias 11 e 12 de setembro, em São Paulo. De acordo com a regra da conferência, deveriam ser eleitos 5% do número de público que participasse do evento. Com o número recebido na ocasião foi possível eleger quatro delegados do poder público e oito da sociedade civil. Também foram escolhidos quatro suplentes do poder público e oito da sociedade civil.

Cultura para todos

A representante do MinC, Monica Severo, explicou sobre o Sistema Nacional de Cultura (SNC), um modelo de gestão criado pelo Ministério da Cultura para estimular e integrar as políticas públicas culturais implantadas por governo, estados e municípios. O objetivo do sistema, segundo explicou Monica, é descentralizar e organizar o desenvolvimento cultural do País, para que todos os projetos tenham continuidade, mesmo com a alternância de governos.

Quanto ao funcionamento ela destaca que é necessário que estados e municípios assinem o termo de adesão ao SNC e, a partir daí, se comprometam a implantar no município ou estado a estrutura cultural exigida pelo Ministério. "Em contrapartida, o MinC oferece todo o apoio para o desenvolvimento de políticas culturais. O mínimo que o município deve implantar é uma secretaria de cultura, um conselho de política cultural, uma conferência periódica de cultura, um plano de cultura e um sistema de financiamento [fundos de cultura]. No caso da União e estados, eles têm que constituir também uma comissão de intergestores", disse.

O sistema age por meio dos conselhos e das conferências, que contam com a participação da sociedade e comunidade artística para a formulação, acompanhamento e aplicação das políticas de cultura. Monica comparou o SNC com o funcionamento do Sistema Único de Saúde (SUS). "Nosso modelo é o SUS. O que o SUS é para a saúde, é o que pretendemos que o SNC seja para a cultura. Nós sabemos que o SUS tem problemas e que precisamos melhorar os recursos e atendimento, mas ele garantiu que todos nós, brasileiros ou não, tenhamos o atendimento de nossas necessidades básicas, sem importar quem é".

José Benedito de Oliveira (Zeca Bene)

Ana Carla Fonseca Reis

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Embora seja um processo que se iniciou em 2003, ainda não está totalmente implementado. Até o momento, 801 municípios e 17 estados aderiram ao SNC. "Ele [SNC] agora faz parte da constituição —desde 29 de novembro de 2012—, estabelecido legalmente. Ele ainda é previsto no Plano Nacional de Cultura —plano que estabelece as metas do que deve ser feito pela cultura até o ano de 2020. Surgiu de debates da primeira e segunda conferência. As propostas foram organizadas pelo Conselho Nacional de Política Cultural e depois repassadas para a Câmara e analisadas. Fizemos um plano em 2010 para ir até 2020. Claro que as coisas mudam em dez anos, mas as conferências são espaços para criticar e propor mudanças para organizar e afinar", reforçou Monica.

De acordo com ela, o SNC segue um modelo chamado de CPF: conselho, plano e fundo. "É comporto por um conselho e um plano em níveis municipais, estaduais e federal e um fundo de repasses, para que tudo o que se deseja fazer vire realidade em todos os municípios. Se temos um Fundo Nacional de Cultura, que repassa recursos para um Fundo Municipal de Cultura, mesmo que em um primeiro momento seja pequeno, nós brigaremos para que se aumente o recurso. O fluxo não é regular, não chega para todos os municípios, o recurso só irá sair para que sejam feitas as ações de cultura, não sairá dinheiro para construções que cabem a outros departamentos. A cultura terá seu recurso para que seja feita a cultura. O Fundo Nacional de Cultura o governo federal já tem, mas ele ainda não está apto a repassar para os municípios que já assinaram. Quem sabe em 2014 isso já mude".

Monica foi questionada pelos presentes sobre a possibilidade de haver desvio desse dinheiro que seria repassado ao fundo municipal de cultura. Ela explicou que a proposta é de uma gestão compartilhada e democrática. "Não há como, por exemplo, o governo federal averiguar os investimentos e ver se há algum desvio de verba. Cabe aos municípios ver se a verba está sendo investida no que deve ser investida, do contrário, existem todos os mecanismos de denúncia legais, do Ministério Público e da polícia. Se temos um conselho atuante e que acompanha a tudo isso, é muito mais difícil de ocorrer o desvio por parte dos municípios".

A especialista em desenvolvimento cultural, Ana Carla Fonseca Reis, proferiu palestra sobre o tema da conferência, destacando ações culturais de várias regiões e municípios que, com eficiência na gestão de recursos, parcerias e aproveitamento de ideias simples, conseguiram alavancar resultados expressivos para o setor. "Até que ponto valorizamos a cultura? Não é só dinheiro. A partir do momento que entendemos o porquê da não participação [da população], podemos levantar soluções", complementou.

Informações

Outras informações sobre as atividades podem ser obtidas junto ao Departamento de Cultura pelo telefone (19) 3651-2970.

acidade

Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146 | 3651-5803
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: **Francisco Ramon**
Editora-chefe: **Bruna Mazarin**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Gabriela de Freitas Alves Otaviano**
Colaboradores: **Eduardo Rezende, Ernesto Paiva Costa, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**

Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

Cultura para burguês ver

No último final de semana, mais precisamente no sábado, 13, novamente Pinhal reuniu-se para uma conferência. Dessa vez de Cultura, pautada pelo tema Uma política de Estado para a cultura: desafios do Sistema Nacional de Cultura. A 2ª Conferência Intermunicipal de Cultura abrangeu 16 municípios da região que, juntos, pretendem desenvolver políticas públicas de produção e fomento da cultura.

A conferência foi eficiente na discussão de políticas públicas, verba para a cultura, criação de consórcios. Entretanto é necessário rever nossas bases culturais, tema que precisa ser visto com cuidado. Mas seria um problema se a mesma "elite" que por décadas mantém um sistema tão próprio e exclusivo de "cultura", seja a mesma que vá definir os rumos e promover o resgate da nossa identidade. Mas sempre há a possibilidade de mudança. Acreditemos nisso. Esperança, como dizem, é a última que morre. Que ela não morra tão cedo por aqui.

Um ponto importante. Com propriedade que lhe cabe, a palestrante convidada, Ana Fonseca, disse por vezes durante sua explanação na conferência que para desenvolver a cultura de um local é necessário saber qual é o diferencial, o que faz daquele povo um povo singular. "É como se fossemos árvores. Não adianta termos galhos frondosos, altos, se temos uma raiz fraca e pequena, porque ai nos primeiros ventos da globalização a primeira coisa que vai embora é a própria árvore. Mas se tivermos apenas raízes e não olharmos o que está fora também ficaremos presos". Tarefa difícil, ainda mais para Pinhal.

Vale lembrar ainda que foi anunciada, na ocasião, a Semana Edgard Cavalheiro. Outro evento que, claro, é válido. Tudo que busca promover literatura, cultura e conhecimento sempre será muito válido e bem-vindo. Mas quem estará lá? O povo? Não. Sempre o mesmo grupo seleto estará lá. Essa "cultura" em Pinhal não chega para todos. Falta de divulgação, desinteresse da população, falta de hábito? Talvez todos. Talvez mais algumas causas. Diagnósticos não faltam.

Parafraseando Emília Viotti da Costa, historiadora brasileira: "Um povo sem memória é um povo sem história. E um povo sem história está fadado a cometer, no presente e no futuro, os mesmos erros do passado". E o que cultura tem a ver com isso? Tudo. Cultura não é só ir ao teatro prestigiar Hamlet, ou assistir clássicos de Chaplin e apreciar o balé Bolshoi dançando ao som de Beethoven. Cultura é mais. É abrangente. Não cabe em poucas linhas sua definição. Cultura é a história de um povo, seus valores, seus costumes, suas tradições. Por isso a citação de Emília Vinotti. Como fazer para que Pinhal, com uma lacuna histórica tão grande, lembre-se quem é seu povo, seus costumes e suas tradições? Um povo que há anos tem uma "cultura" feita da "elite para a elite". Em Pinhal, a população está perdida em sua própria identidade.

opinião

Médico para que e para quem?

TÉO CORDEIRO

A recente iniciativa do governo federal de tornar obrigatória a vivência no Sistema Único de Saúde por parte dos estudantes de Medicina durante dois anos —"Formando de Medicina terá de trabalhar dois anos no SUS", Folha de S.Paulo, 9/7/13— fez, como se esperava, os holofotes midiáticos monopolistas focarem naquilo que mais convém, anunciando um falso problema: uma possível ingerência do governo sobre aqueles que acumulam, talvez, o maior peso político no Estado brasileiro entre as profissões. Conquistado, aliás, com um processo histórico de controle dos corpos e dos comportamentos nos termos da polícia médica, como nos conta o clássico de Jurandir Freire Costa Ordem Médica e Norma Familiar.

Antes de mais nada, é preciso esclarecer: o problema que o governo federal pretende enfrentar é a ausência de médicos no nível da atenção básica no interior dos estados. Seria pertinente, caso os leitores pudessem entender o funcionamento deste nível de atenção. Alguns estudos demonstram que a atenção básica, quando dotada de insumos e profissionais qualificados, é capaz de resolver 85% dos problemas de saúde da população, como as doenças crônicas degenerativas e o acompanhamento das crianças, gestantes e idosos. A atenção básica hoje no Brasil é composta por Equipes de Saúde da Família que têm na sua composição enfermeiros, médicos, dentistas e agentes comunitários de saúde. Todos eles, a partir de um planejamento do trabalho, organizam as práticas e cuidados para uma atenção preventiva.

A primeira ocultação no debate reside aqui. É preciso conhecer o perfil epidemiológico da população do interior do Brasil, conhecer a capacidade de intervenção de cada profissional que compõe a atenção básica antes de concluir que a crise da saúde se deve à falta de médicos. É muito comum equipes compostas apenas por enfermeiros conseguirem responder pela maioria dos problemas de saúde com muita resolutividade e satisfação dos usuários. Em que pese a desagradável sobrecarga de trabalho da enfermagem, o que limita uma maior abrangência das suas ações, se deve, além da falta de insumos, às restrições legais que a corporação médica impõe, com aval do governo brasileiro, ao exercício profissional, como, por exemplo, no caso do diagnóstico e da prescrição. Para tratar o resfriado, apenas uma profissão.

O segundo debate está inserido na problemática da formação. A medicina brasileira, e nos sistemas capitalistas, vem acompanhando pari passu o desenvolvimento tecnológico das especializações em detrimento da atenção básica que, como vimos, pode responder a 85% dos problemas de saúde da população. Significa dizer que o currículo de Medicina no Brasil não tem preparado profissionais para evitar que as pessoas fiquem doentes, mas para cuidar dos agravos quando já instalados. Uma comparação pouco repercutida pela mídia monopolista é de que os melhores indicadores de saúde da América Latina são cubanos, país referência na formação médica para os cuidados preventivos. Hoje, nas faculdades de Medicina, inclusive com o estímulo dos professores, se dá ênfase à rentabilidade da cirurgia plástica estética e se desprestigia a atenção básica como área daqueles médicos fracassados.

Por último, não é preciso ampliar muito a enquete nas ruas para saber quem são os médicos e médicas brasileiras, diferente de Cuba e até da Inglaterra —como se pode ver no filme Sicko, de Michael Moore. Todos de origem abastada, interessados, em sua maioria, na perpetuação da sua condição e seu poder econômico. Viver no interior do Brasil, cenário de graves desigualdades e clientelismo, é se misturar em uma lama que não combina com os jalecos brancos de tanto distanciamento ao brasileiro comum, simples e trabalhador. Por outro lado, viver na cidade, se possível em um centro de especialidade, é símbolo de status profissional e é o que se procura reforçar entre os pares e nas faculdades.

É dessa maneira que assistimos ao desvio das atenções do público para os temas superficiais. Dois ou três anos no SUS não alterarão em nada a perseguição da corporação médica a outros profissionais que já prestam serviços de qualidade no interior do Brasil. Não alterará o currículo dos estudantes de Medicina sendo preparados para as áreas, ainda que públicas, com potencial rentável. Não alterará os volumosos recursos do fundo público para os planos de Saúde e para o investimento na doença pelo Ministério da Saúde. Não alterará, sobretudo, as desigualdades sociais, verdadeiras causadoras da mortalidade infantil, da diarreia, da desnutrição pelos interiores e grandes cidades brasileiras.

TÉO CORDEIRO é sanitarista

O poder não pode ignorar a voz do povo

MARIA JOSÉ RODRIGUES

Navegar é preciso, disse o poeta. Comunicar também. Se em mares turbulentos, com prudência e competência técnica. Além das pautas já sugeridas, a insatisfação manifestada nos protestos e a perplexidade produzida indicam aos governos e às instituições que revisem suas práticas de comunicação. Em situações de crise, credibilidade e transparência são faces da mesma moeda presente nas mesas de negociação. Momento oportuno para a avaliação dos processos vigentes de produção e veiculação de informações oficiais sobre as políticas públicas e os serviços prestados à população.

Pertinência confirmada na matéria "Comunicação e economia, os problemas de Dilma", de O Globo —7/7. Depois de décadas de exclusão —ou inclusão equivocada— da área academicamente definida como Comunicação, na concepção e no desenvolvimento das políticas públicas, ela surge agora como um dos tópicos responsáveis pela queda na avaliação do governo da presidente Dilma Rousseff: crise de comunicação entre população e os "poderes", governo e partidos, para resumir. O setor público historicamente restringe a "comunicação" às práticas de assessoria de imprensa, relações públicas e publicidade que, pelo visto, não estão dando conta do "recado" gritado nas ruas.

As "campanhas publicitárias" promovidas pelos governos há muito tempo gastam, anualmente, considerável volume de recursos financeiros para... informar? Qual a efetiva contribuição dessas campanhas na melhoria dos serviços? E para a transparência nos gastos públicos, agora enfaticamente questionada pelos manifestantes? Ou mesmo na construção da cidadania realmente participativa. A constante presença de marqueteiros no cenário político —em altos níveis decisórios— parece não combinar mais com o clima "junho 2013".

No setor saúde, a utilização da lógica marqueteira, há muito, é resistente às avaliações e análises. A surpreendente inexistência de política de comunicação elaborada especificamente para a saúde pública, fundamentada nos princípios do SUS —regionalizada, articulada nos três níveis de governo e com a participação social—, também é um obstáculo à melhoria do funcionamento do sistema de saúde, exigida nas ruas.

Quando lidamos com os direitos dos cidadãos, a lógica do marketing publicitário torna-se questionável ["Lógica Marqueteira", O Globo, 20/3/2011, editoria Opinião]. Há distinções entre direito e consumo que podem ser debatidas em suas especificidades nos espaços adequados. Melhor com a participação de professores e alunos de Comunicação, já que a academia produz conhecimentos, nessa disciplina, necessários ao desenvolvimento das políticas públicas. Novos tempos: chamá-los para colaborar na formulação dessas políticas. Desaconselhável seria persistir em ignorar tudo isso, além de desperdício de oportunidade, num momento crítico para o aprimoramento da nossa democracia.

Plebiscito, ou referendo, requer a participação de servidores públicos competentes e acadêmicos nas áreas de Comunicação e de Educação. Preparar a população para compreender o complexo conjunto de conceitos e expressões sobre a "reforma política" não significa considerar a população incapaz. Longe disso e justo o contrário: é o cuidado necessário para o verdadeiro exercício da cidadania. Respeita-se o povo ao levar em conta o universo vocabular de milhões de cidadãos, cuja linguagem não abarca expressões como voto distrital e voto misto. Promover a ampliação do acervo de conhecimentos e o domínio de uma linguagem outra, estranha ao cotidiano da grande maioria dos brasileiros, é dignificar a consulta popular.

Há riscos em promover iniciativas sobre opções relevantes para o futuro do país sem planejamento adequado e a preparação daqueles que farão as escolhas. E, mais grave, muito a perder.

MARIA JOSÉ DE FREITAS RODRIGUES é servidora pública e mestre em Comunicação com especialização em Políticas Públicas

Povo almeja uma nova maneira de se fazer política

ANA FLÁVIA SILVA NERY

O dia 11 de julho de 2013 foi esperado pela população e alarmado na mídia em geral como um dia importante na onda de manifestações que estão movimentando o país desde junho. A CUT, a Força Sindical e a UGT —principais centrais sindicais do Brasil— se juntaram para reivindicar melhores condições de trabalho e, principalmente, a redução da jornada. Contudo, em comparação aos movimentos iniciados pela redução da tarifa da passagem dos transportes coletivos em São Paulo, o movimento organizado pelas centrais não teve a importância e visibilidade que desejavam.

Foi nesse sentido que a ex-senadora Marina Silva se posicionou no programa É Notícia, da Rede TV!, no dia 7 de julho, em relação aos recentes episódios reivindicatórios ocorridos no país. De acordo com ela, o Brasil está presenciando o surgimento de um novo sujeito político, caracterizado principalmente por ser autônomo e defensor dos seus direitos e bandeiras, sem a necessidade de uma intermediação de partidos ou figuras políticos.

Neste momento, a internet possui um papel fundamental, pois permite o compartilhamento de acontecimentos e pontos de vista mais diversos, oportunizando o conhecimento geral das temáticas, sem a interferência simbólica ou ideológica das mídias tradicionais. Com o advento da internet e a sua consequente expansão, a população está desempenhando o papel de mobilizadora social, não se colocando mais como um mero expectador das decisões de cunho público.

O "dia nacional de luta", em contrapartida, foi mobilizado por pessoas e grupos ligados principalmente ao Partido dos Trabalhadores (PT) e ao poder político que governa atualmente o país. Sindicatos e centrais sindicais mantêm uma relação de dependência com o poder político e, por isso, não conseguem mobilizar uma quantidade representativa de pessoas para lutar pelas suas causas.

Como Marina Silva afirmou, a população foi às ruas para —além de querer melhorar serviços básicos como saúde, educação e mobilidade— lutar por uma nova maneira de fazer política no país, com a quebra de monopólios políticos e partidários, a fim de dar vazão a um real sistema democrático.

A sociedade brasileira está passando por um processo de reivindicação dos seus direitos e lutando por um sistema político menos desigual. Nesse sentido vale questionar até quando os sindicalistas ligados ao PT e a outros partidos da base governista desejam as reformas necessárias para melhorar o país.

ANA FLÁVIA SILVA NERY é graduada em Comunicação Social

HERÓDOTO BARBEIRO

Uma nova doença

Cientistas descobriram uma nova doença que graça em alguns prédios públicos, é a TPE. Não deve ser confundida com a TPM, a tensão pré-menstrual. A nova e perigosa doença ataca as casas legislativas no ano que antecede a eleição, é a tensão pré-eleição. Deixa todo mundo louco, parlamentares, assessores, auxiliares, maçanetas, ajudantes, agregados, aparentados, cabos eleitorais, escribas, marqueteiros, personal trainings, manicures, cabelereiros, massagistas, barbeiros, engraxates e outros serviçais nomeados sem concurso público. Todo o batalhão está em apuros. O parlamentar pode não se reeleger e deixar todos na desconfortável situação de ter que trabalhar. Uma humilhação para quem já experimentou essa mordomia. Ninguém merece. A TPE é uma doença diferenciada. Não é para ser tratada em qualquer unidade do SUS, mas em um hospital de primeira linha, que atende a elite econômica e política. Médico do SUS nem sabe que tratamento dar a essa rara doença, por isso vai ter que fazer dois anos de estágio.

A TPE não se espalha de maneira igual pelos parlamentos. É muito mais intensa na assembleia legislativa e na câmara federal. No senado, nem tanto, uma vez que ele se submete a ela a cada quatro anos, de um terço e dois terços. Assim, dá uma quebrada no ambiente que já é carregado, neurótico e desgastante. Os deputados federais e estaduais vivem o dia a dia da TPE roem todas as unhas, consultam cartomantes e outros videntes, aconselham-se com os magos do marketing eleitoral e fazem todas as promessas para os santos disponíveis. Nessa época os santos tem trabalho dobrado. São acionados dia e noite para dar assistência de toda ordem. Haja vela, incenso, rezas, ladainhas, cânticos, búzios, mantras, tantras e tudo o que puder ajudar. Por que não?

Há um remédio que nenhuma TPE resiste. É um caixa dois bem gordinho. Com doações sem recibo vindas de voluntários que devolvem os favores recebidos durante o mandato. Tudo em dinheiro vivo. Nada de cheque, nem cartão de crédito, nem de cuecas turbinadas. Isto já não funciona mais. É o auge do toma cá, paga lá. Com tão potente remédio genérico, sem marca de origem, as campanhas fluem melhor. Há uma azáfama desgastante no dia a dia, com o desengavetamento de projetos e o catálogo de promessas perpétuas. É a hora de divulgar o fim do voto secreto, do plano de saúde caríssimo, do carro com motorista, com a verba de gabinete, com os auxílios moradia, paletó, viagem, estadia, mamadeira e qualquer outro que possa atrapalhar a visão do eleitor. Este é o senhor dos anéis, e do voto. Pode podar uma carreira dedicada ao interesse público ou adubar mais um profícuo mandato legislativo. Abaixo a TPE. Viva a TPM.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Emip A Escola Municipal de Iniciação Profissional (Emip) Benedito Renato Françoso passa por obras desde o início do ano e, neste período, por meio do Departamento de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico, a administração vem investindo na reestruturação da unidade. Além de executar obras para a melhoria do espaço, a Sedete buscou parcerias com Senai para uma nova grade de cursos. Também serão adquiridos novos equipamentos, dentre os quais, máquinas de costura, visando formar profissionais para o setor têxtil pinhalense. Até o momento já foi formalizada a implantação dos seguintes cursos: Costureiro eclético —carga de 200 horas—, Eletricista instalador residencial —carga de 160 horas— e Mecânico de usinagem convencional —360 horas. Todos eles incluem os módulos de Motivação —10 horas—, Comunicação interpessoal —15 horas—, Liderança —16 horas— e Atendimento ao cliente —16 horas. A previsão é de que as aulas do curso de costura comecem em 1º de agosto.

Crescer no Campo Os 23 anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Protagonismo Infanto-Juvenil foi o tema norteador do Encontro Lúdico Regional dos Direitos da Criança e do Adolescente – região Mogiana, realizado no último dia 12, em Santa Cruz das Palmeiras. A Associação Crescer no Campo esteve presente e representou Espírito Santo do Pinhal com a participação de nove adolescentes. Para representar o município no Encontro Estadual, nos dias 30 e 31 de agosto e 1º de setembro, em Águas de Lindóia, está confirmada a participação de Katherine Marion Montoni, eleita como uma das delegadas.

Formulário A Receita Federal corrigiu o formulário que trata do pedido de isenção do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) para taxistas e portadores de deficiência. A alteração visa a esclarecer que a solicitação de isenção só pode ser feita por quem está em situação regular com o órgão. As mudanças estão na Instrução Normativa (IN) nº 1.376 publicada quinta-feira,18, no Diário Oficial da União. O texto, que altera as INs nº 1.368 e nº 1.369 —ambas publicadas no mês passado—, define que o direito de adquirir veículo com isenção do imposto só será concedido uma vez a cada dois anos e aplica-se aos casos em que o solicitante faça parte do Microempreendedor Individual (MEI). Segundo a Receita Federal, os formulários antigos serão aceitos até o dia 30 de setembro, quando todo o sistema estará atualizado. O microempreendedor individual é aquele que trabalha por conta própria e que se legaliza como pequeno empresário. A pessoa não pode ter participação em outra empresa como sócio ou titular, mas pode ter empregado com ganho de um salário mínimo ou o piso da categoria. O faturamento máximo anual do microempreendedor deve ser de R$ 60 mil.

Drenagem O Município está à espera, desde maio, de informações do Ministério da Integração Nacional, sobre um projeto de macrodrenagem que beneficia vários bairros. Os recursos foram solicitados de recursos por meio de cadastramento junto ao Sistema de Convênios do Governo Federal, o Siconv, no dia 16 de abril, e desde então não houve manifestações do Ministério da Integração. Segundo o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), o projeto apresentado pelo município contempla a instalação de galerias para de águas pluviais, arruamentos, pavimentação, dentre outros trabalhos que melhoram o sistema de escoamento das águas. "Lamento que o Ministério da Integração ainda não tenha se manifestado, afinal apresentamos um projeto bastante completo, e que já poderia estar em execução. É importante destacar que estamos em período de poucas chuvas, o que beneficia a realização destas obras, mas continuamos aguardando pela resposta do Governo Federal", concluiu o prefeito. Toda a elaboração do projeto foi financiada por recursos do Governo do Estado, repassados pelo Fundo Estadual de Recursos Hídricos – Fehidro, em 2010. A execução das obras está orçada em cerca de R$ 14 milhões.

DOAÇÃO

Campanha de doação de sangue coleta 50 bolsas

Compareceram 73 candidatos voluntários a doar, dos quais 23 estavam inaptos e 13 doaram pela primeira vez

BRUNA MAZARIN

Promovida em todo o Estado de São Paulo desde o dia 2 de julho, a Campanha Bombeiro Sangue Bom aconteceu em Pinhal no sábado, 13, na sede do Corpo de Bombeiros. Compareceram 73 candidatos voluntários a doar, dos quais 23 estavam inaptos e 13 doaram pela primeira vez, totalizando 50 bolsas de sangue colhidas na ação. O 1º sargento do Corpo de Bombeiros, Ademilson Padovan, diz que o número de candidatos estava dentro do esperado para o Município. Em um comparativo, o sargento informa que em 2012 foram coletadas 58 bolsas de um total de 77 candidatos que compareceram; em 2011 compareceram 75 candidatos e houve a coleta de 60 bolsas.

Padovan lembra que todos os candidatos à doação passam por uma entrevista que visa fazer uma triagem de quem está ou não apto. "É feita a triagem, uma entrevista. São vários questionamentos. A pessoa não vai poder doar caso se enquadre em algo que a impossibilite. Não adianta querer doar omitindo informações. Muitas vezes ela acha que vai ajudar, mas acabará atrapalhando. O sangue é usado em pessoas que estão com baixa resistência, com mais chances de terem um problema futuro. Esse doente tem de receber um sangue bom e saudável".

Ele salienta que para a campanha do próximo ano o objetivo é intensificar a conscientização e divulgação para que haja um aumento do número de doadores. "Para ano que vem quero aumentar o número de pessoas. O número de doadores e de bolsas de sangue não supre a necessidade. Mesmo fora da campanha poderemos trabalhar com a divulgação para ter um número maior, tendo em vista que em outros lugares da região têm pontos de doação que recebem doadores o ano inteiro".

DIVULGAÇÃO

Marcela doou sangue pela primeira vez e conta ter sido uma 'ótima experiência'

Primeira doação

Marcela Aparecida de Oliveira Torquato, 18, doou sangue pela primeira vez e conta que sua vontade de doar surgiu quando ainda era pequena, mas não podia por conta da idade. "Logo que completei [18 anos] fui doar. Desde pequena tenho a vontade de ajudar ao próximo. Sempre quis doar sangue".

Sobre a experiência de doar pela primeira vez na ação realizada no sábado ela conta ter sido uma "ótima experiência". "Foi muito legal esta experiência. Nunca tive medo de doar. Em minha família ninguém nunca precisou, foi por vontade de ajudar mesmo. Isso é uma forma de ajudar alguém. Pretendo doar outras vezes", completou Marcela.

Próxima coleta

Está programada no cronograma de coletas do Hemocentro de Campinas uma ação no dia 8 de agosto, que será realizada na Associação dos Aposentados e Pensionistas, das 9h ao meio-dia. A Associação fica na rua Francisco José Fernandes, 136, Centro. Mais informações sobre o Hemocentro e o calendário completo de coletas podem ser obtidas por meio do site www.hemocentro.unicamp.br.

PRONTO ATENDIMENTO

Saúde quer diminuir a procura desnecessária pelo PA

Serviços da unidade devem ser buscados apenas em casos de urgência e emergência

DA REDAÇÃO

Apenas para casos de urgência e emergência. Esta tem sido a orientação da Secretaria Municipal de Saúde à população, na tentativa de reduzir a procura desnecessária pelos serviços do Pronto Atendimento (PA). Dentre as ações colocadas em prática para alcançar resultados, o Município investe na reestruturação das unidades dos bairros, ampliando equipes para melhorar o atendimento.

O trabalho de conscientização dos moradores vem sendo feito pelos agentes comunitários, na visitação às residências ou nas atividades que desenvolvem junto às unidades de saúde. "É um trabalho de formiguinha. Esta conscientização da população e os investimentos nas unidades básicas são importantes para criar nas pessoas a cultura de que o PA é apenas para casos realmente urgentes", comenta a secretária municipal de Saúde, Gisele Acerra Biondo.

Com base em dados dos postos de saúde dos bairros, Gisele afirma que tem havido aumento na quantidade de procura pelas UBS. "A gente entende que, em tese, são atendimentos que deixaram de ser feitos pelo PA porque, por algum tempo, era a unidade para a qual as pessoas se dirigiam, antes de buscar atendimento nos postos dos bairros", diz.

Para a coordenadora das unidades de saúde, Cristina Filiponi, do início do ano até agora, tem sido crescente a procura pelos postinhos de saúde nos bairros. "Tem havido um acompanhamento mais detalhado sobre as atividades dos agentes de saúde, que aumentaram a visitação nos bairros e contribuem com esta conscientização, inclusive indicando onde o paciente deve buscar atendimento", diz.

Ela considera que o reforço nas equipes de atendimento também favorece a procura pelas unidades, e destaca que os prontuários analisados pela Secretaria de Saúde apontam aumento no número de consultas, com todos os médicos. "Isto é um claro sinal de que a população está começando a usar mais o serviço de saúde nos bairros. Esperamos que isto possa se refletir em queda na procura pelo PA", completa.

Procura pelas UBS, como na Vila São Pedro, aumentou, mas conscientização precisa ser intensificada

FOTOS: GILMAR ISHIKAWA

Luiz Antonio e a enfermeira Aline confirmam poucas urgências nos atendimentos do PA

'Casos desnecessários'

Exemplos de mau uso do serviço de saúde do PA não faltam. São diversos os casos. Em um deles, ocorrido há alguns meses, uma mãe levou o filho ao PA e lá declarou ao médico que o filho queria andar de ambulância. As declarações constaram do prontuário de atendimento.

Para Luís Antonio de Rezende Filho, coordenador do PA, apenas com a conscientização, a população deixará de buscar a unidade desnecessariamente. "Apesar deste trabalho dos agentes comunitários, ainda não sentimos efeitos na diminuição destes atendimentos que seriam próprios para os postos de saúde", diz. Ele observa que o trabalho de orientação às pessoas deve ser feito de forma conjunta, entre Prefeitura, Secretaria de Saúde, profissionais de saúde e a população, de modo geral.

Conferindo prontuários de atendimento, Luís confirma que grande parte dos atendimentos realizados é de casos que deveriam ser levados aos postos de saúde. "Continuamos atendendo muitos casos desnecessários".

Nas próximas semanas, o Município dará início a uma campanha que visa chamar a atenção da população e conscientizar as pessoas quanto à procura pelo PA apenas em casos urgentes.

FALECIMENTOS

GILDA GABRIEL LOURENÇO, dia 13/7, aos 80 anos, casada com Antônio Lourenço Filho. Cemitério Municipal.

ALICE PEREIRA DE ALMEIDA, dia 14/7, aos 81 anos, viúva de José de Almeida. Parque das Acácias.

ANTONIETA ZUNNO WEITZEMBAUER, dia 14/7, aos 84 anos, viúva de Celso Weitzembauer. Parque das Acácias.

LOURDES DE JESUS MORAES LOURENÇO, dia 14/7, aos 85 anos, viúva de José Lourenço. Cemitério Municipal.

WALDOMIRO DE MORAES, dia 15/7, aos 80 anos, casado com Maria Luíza Iricevolto de Moraes. Cemitério Municipal.

ENY MARIA DE JESUS SILVA, dia 15/7, aos 56 anos, casada com Paulino Lourenço da Silva. Cemitério Municipal.

JAIR CANHADAS, dia 16/7, aos 65 anos, casado com Maria Becaletti Canhadas. Cemitério Municipal.

BENEDITO ZEFERINO, dia 16/7, aos 74 anos, viúvo de Iraci Pereira da Silva Zeferino. Cemitério Municipal.

JOAQUIM JOSÉ DOS SANTOS, dia 18/7, aos 78 anos, casado com Josefa Dorta dos Santos. Parque das Acácias.

TRÂNSITO

Velocidade máxima de 60 km/h da SP-342 novamente é alvo de críticas

Motorista é multada por exceder velocidade máxima permitida na SP-342 e critica limite de 60 km/h. Câmara Municipal questiona o assunto desde 2010

BRUNA MAZARIN

A Rodovia Governador Doutor Adhemar de Barros (SP-342) que liga o Município de Espírito Santo do Pinhal a São João da Boa Vista tem limite máximo de 60 km/h estipulado por placas de sinalização em todo seu percurso. O baixo limite permitido na rodovia é alvo constante de críticas por parte da população.

Milena Valsechi conta que recebeu esta semana a notificação de que recebeu uma multa por andar acima da velocidade de até 20% sobre a velocidade máxima, na tarde de 27 de junho, no quilômetro 224. Segundo a notificação, o radar marcou que ela estava a 76 km/h. "Eu estou indignada com isso. Eu, pessoalmente, costumo andar dentro do limite de velocidade na pista, mas ninguém anda. No momento em que o radar constatou minha velocidade eu estava fazendo uma ultrapassagem, por isso estava em velocidade maior. Fora isso, eu sempre andei dentro do limite porque não gosto de correr".

Ela ratifica que é "raro" ver carros e até mesmo caminhões trafegarem na via dentro do limite de velocidade estipulado. "É muito difícil algum carro ou caminhão ir nessa velocidade. A pista é muito boa e quase ninguém vai a 60 km/h".

Tendo em vista a velocidade que comumente ela diz ver os veículos trafegarem pela SP-342, Milene considera o limite máximo estipulado como "um risco". "Imagine se você está a 60 por hora e vem um caminhão em velocidade superior atrás de você, principalmente em uma das decidas? É um perigo andar a 60 km/h naquela pista. Aí sim podem acontecer acidentes".

BRUNA MAZARIN

Milena: eu acredito que 80 km/h seria um limite mais viável para a pista

Ela defende que o limite máximo de velocidade da pista deve ser revisto e alterado para 80 km/h. "Eu acredito que 80 km/h seria um limite mais viável para a pista. Ela é uma pista boa. Mesmo com as curvas creio que 80 km/h seria melhor".

Milena comenta que ela ouve com frequência queixas similares sobre o assunto e que várias pessoas já comentaram terem recebido multas no trecho. "A maioria das pessoas que conheço e que usam a pista reclamam disso. Conheço várias pessoas que já foram multadas também. Meu tio mesmo foi multado recentemente. As críticas só aumentam, mas a velocidade máxima não. Se há tantos questionamentos acredito que é porque a população está descontente com a atual situação da pista. Devemos fazer algo para resolver isso", ressalta Milena.

Questionamentos

O caso foi por algumas vezes objeto de questionamento dos vereadores. Em 2010, os então vereadores João Bertoldo Sobrinho e José Raul Deolindo encaminharam requerimentos à Agência de Trânsito do Estado de São Paulo e à Renovias questionando o limite de velocidade da SP-342. Na época a Artesp, em atenção à solicitação dos vereadores, disse que a velocidade máxima não poderia ser alterada. Explicou ainda que a velocidade de 60 quilômetros por hora foi estabelecida por meio de estudo técnico e está de acordo com as características físico-operacionais da rodovia —classificada, segundo a Artesp, de rodovia em pista simples.

Na época a Câmara questionou que o artigo 61 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) previa que a velocidade máxima devia ser de 80 quilômetros por hora —em trechos não sinalizados. A Renovias também se manifestou, informando o previsto no caput 2º do mesmo artigo é que o órgão ou a entidade de trânsito rodoviário com circunscrição sobre a via poderá regulamentar, por meio de sinalização, velocidades superiores ou inferiores àquelas estabelecidas no parágrafo anterior.

Este ano, novamente o tema foi objeto de requerimento do vereador João Bertoldo Sobrinho. Ele solicitou, por meio do requerimento 279/13, que a Renovias analisasse a velocidade da SP-342. Em atenção ao requerimento do vereador, a Renovias disse que é de responsabilidade do Departamento de Estradas e Rodagem do Estado de São Paulo (DER-SP) a definição de velocidade das rodovias pertencentes à malha viária estadual. Também informou que o limite de 60 quilômetros deve-se ao fato dos raios de curvatura permitirem velocidade de segurança maior. A Renovias ainda mencionou na resposta que mesmo com as melhorias realizadas no trecho —implantação de acostamento e terceira faixa— não altera a geometria da via, impossibilitando, assim, elevar a velocidade máxima. A concessionária ainda disse entender que aumentar a velocidade da SP-342 seria "imprudente e viria a causar riscos elevados aos usuários".

CONFERÊNCIA

Promoção Social realiza conferência na próxima semana

Gestão e financiamento do sistema serão os temas debatidos no evento que acontece nos dias 22 e 23

DA REDAÇÃO

Gestão e efetivação do financiamento do Sistema Único de Assistência Social (Suas) é o tema da 8ª Conferência Municipal de Assistência Social, que acontece segunda e terça-feira, 22 e 23 de julho, em Espírito Santo do Pinhal. Promovido pelo Conselho Municipal da Assistência Social, o evento será realizado na Câmara Municipal, com participação de autoridades, representantes da sociedade civil e entidades com o objetivo de discutir propostas que resultem na melhoria do sistema de assistência social nas esferas federal, estadual e municipal.

A conferência também avaliará as ações implementadas no município e, a partir daí, analisar, propor e deliberar as diretrizes para gestão e financiamento do Suas, além de preparar tópicos a serem abordados na Conferência Estadual.

São convidados para as atividades os conselheiros municipais da Assistência Social, representantes do poder público, representantes de entidades assistenciais, ONG's, sindicatos, associação de moradores, clubes de serviços, profissionais da área e população em geral. "Trata-se de um evento em que serão levantadas as principais questões relacionadas à prestação da assistência à população, além, claro, de ser oportunidade para que as pessoas e entidades opinem, a fim de que possamos melhorar este setor tão relevante para o desenvolvimento social", avalia o diretor de Promoção Social, Marcelo Laurindo.

A abertura do evento acontece na noite de segunda-feira, 22 de julho, às 19h30, com apresentações de trabalhos do Departamento de Promoção Social, dentre os quais, ações promovidas com crianças, adolescentes e idosos.

Na terça-feira, 23, as atividades serão retomadas a partir das 8h. Às 9h30 está prevista palestra com a professora doutora Ada Bragion Camolesi, coordenadora do curso de Serviço Social da Faculdade Santa Lúcia, de Mogi Mirim. À tarde, os participantes se reúnem para tratar dos eixos temáticos: cofinanciamento obrigatório da assistência social; Vigilância socioassistencial, processos de planejamento, monitoramento e avaliação; Gestão do trabalho; Gestão dos serviços, programas e projetos; Gestão dos benefícios no Suas; e Regionalização.

Após as discussões serão apresentadas as propostas, e haverá eleição de delegados representantes do município na 9ª Conferência Estadual de Assistência Social, que ocorrerá nos dias 1º, 2 e 3 de outubro, em Atibaia.

PINGO NOS IS

Mas o que é que Pinhal tem?

No último sábado aconteceu no Theatro Avenida, em Pinhal, a segunda Conferência Intermunicipal de Cultura, onde foi criada delegações regionais, cujo objetivo será apresentar projetos culturais, partindo do âmbito municipal, mas envolvendo também a esfera estadual e federal, numa integração, que não só permita o melhor atendimento dos projetos, mas principalmente a identificação das necessidades culturais das nossas mais diversas regiões.

Para ilustrar o assunto, a palestrante Ana Carla Fonseca Reis, discorrendo sobre Economia Criativa, nos coloca a necessidade de nos adequarmos às realidades locais, sejam elas quais forem, para conseguirmos vender nosso produto cultural, mas acima de tudo, aproveitarmos o que existe de único, ou pelo menos de raro na região. Ninguém vai visitar Pinhal por que a região é bonita, o clima é de montanha, a cidade é tradicional, pela simples razão de que existem muitas outras cidades nessa mesma condição, muitas delas com um marketing e uma estrutura turística muito mais avançada do que a nossa.

Daí a inevitável questão: O que Pinhal tem que outros lugares não têm? Essa pergunta cabe a todo pinhalense responder.

Fazendo apenas um adendo, outro dia ouvi o grande escritor e cronista João Ubaldo Ribeiro dizer, que em virtude da enorme quantidade de crônicas que já escreveu, com certeza já repetiu muitas delas sem saber. Guardadas as devidas proporções, esse definitivamente não é o meu caso. Eu sei todas as vezes em que estou me repetindo, e agora vai ser uma delas. Afinal, se em quase seis anos de coluna eu não tivesse discorrido sobre alguns diferenciais de Pinhal, não teria valido a pena escrever.

Para mim, o maior potencial turístico cultural de Pinhal é o bairro de Santa Luzia. Ali se soma imigração italiana, cultura do café, agricultura familiar, romaria religiosa, aliadas a uma facilidade de se empregar métodos sustentáveis e de referenciamento de origem dos produtos ali produzidos, requisitos cada vez mais exigidos pelo consumidor moderno. Tudo isso, sem falar na beleza natural, que só pode ser encontrada no sopé das grandes cadeias de montanhas, como a serra da Mantiqueira.

Daí a necessidade de se conscientizar os moradores desse bairro rural, da grande potencialidade do lugar, e a exemplo de Venda Nova do Imigrante (ES), criar uma rota do café, onde o turista poderá degustar excelentes cafés, saborear petiscos feitos com café, conhecer o dia a dia da cultura cafeeira, se hospedar em pousadas típicas, frequentar restaurantes e pesqueiros nas imediações, enfim, fazer com o café o que a Europa há muito faz com o vinho.

Fazer cultura, da mesma forma que produzir comodities, pressupõe uma cadeia produtiva equilibrada, com a única diferença de que o bem cultural, via de regra, depende da população local para ser consumido.

Daí a importância do turismo na preservação das diversas culturas regionais, pois do contrário, aquela cultura passada de pai para filho se torna inviável por falta de quem a consuma.

Tomemos como exemplo, Jericoacoara, um vilarejo no litoral do Ceará, onde muitas mulheres de dedicam a fazer renda. Não sobrava espaço para suas filhas serem mulheres rendeiras, pois o ofício mal dava para sustentar a família. De repente se percebe que a praia de Jericoacoara, com suas dunas brancas como a neve, onde a chamada Pedra Furada, permite ao sol, antes de se pôr, colocar seus raios dourados no meio da fenda que o mar abriu em sua estrutura, é muito mais do que uma praia igual às outras, é um lugar único. Desse momento em diante as rendeiras não vencem a demanda dos turistas, que enfrentam os caminhos mais difíceis para chegar lá, salvando, assim, não só a renda do Ceará, mas o forró, os trabalhos em cerâmica, a castanha do caju, a culinária local, e assim por diante.

Numa cidade tradicional como Pinhal, não é difícil encontrar traços que lhe sejam peculiares: a religiosidade do pinhalense que justifica a celebração de três missas consecutivas em devoção à Nossa Senhora da Rosa Mística, nos dias 13 de cada mês, o que atrai fiéis de toda a região; a existência de um teatro nos moldes de qualquer cidade europeia; a alta gastronomia executada no Restaurante Opção, incomum para uma cidade do porte da nossa.

Assim cada pinhalense vai encontrando a sua resposta a essa pergunta que não pode calar, pois dessa resposta vislumbraremos aquilo que sempre fez parte da nossa vida, mas que muitas vezes nem conseguimos enxergar, e que certamente fará a diferença: O que é que Pinhal tem que as outras cidades não têm?

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

classificados

CENTRAL IMOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA - Jardim Haydee - 2 dorms., sl., coz., banh., lavand., gar. e 1 cômodo fora.

CASA - Parque das Nações - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e terreno medindo 250 m².

CASA - Jardim Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

PONTO COMERCIAL - montagem e estoque, bem localizado. Preço R$ 60 mil.

CASA - Parque das Nações - 1 suíte, 2 dorms., sala, cozinha, banh. social, á. serv., entrada p/ carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA - Jardim Florence - 1 suíte, 2 dorms., sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, á. serv. coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

CASA - Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m² e área construída 400 m². Ótimo acabamento.

CASA - Jardim Universitário - 3 suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, á. lazer c/ churrasq., coz., á. serv., dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m², a. construída 330 m². Preço R$ 500 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO centro - Edif. Santa Helena - 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh. c/ gabinete e box, á. serv. Preço R$ 125 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mons. José - 2 dorms., sl., terraço, coz., banh., á. serv., dorm. empregada, frente p/ Matriz. Preço R$ 140 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., á. serv. c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA Agreste - 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, dorm., 2 banhs., sl., sl. TV, coz., á. serv., á. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA Veridiana - 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 dorms., banh. social, sl. grande, copa /coz., á. serv., á. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

VILA ROSELI - 261,5 m² sendo 11,5 m² de frente fechado com muro.

PARQUE DO LAGO - 303 m², tendo 13,5 m de frente. Ótima localização. Preço R$ 105 mil.

ÁREA COMERCIAL - frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m². Ótima localização.

LOCAÇÃO

CASA - Jardim Universitário - 3 suítes, 3 sls., lavabo, coz., á. serv., terraços, dorm. e banh. p/ empregada, á. lazer, gar., jd. e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários.

Imobiliária Rio Branco

Venda - Compra Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

APTO - centro - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

CASA - Vila da Faculdade - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem.

APTO - centro - Mediterrâneo - 3 dorms., sala, sala de jantar, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1775-A.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A.

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A.

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A.

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A.

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A.

Casa - Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D.

CASA - Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A.

CASA - Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A.

APARTAMENTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA - Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A.

TERRENO - Parque das Nações. Ref.: 1711-A.

CASA - centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C.

ALUGUEL

APTO- Parque do Colégio- 3 dorms., sala, coz., banh., área de serviço, garagem.

Ref: 1780-2

CASA - Vila São Pedro - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem. Ref: 1785-1.

APTO - centro - dormitório, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref: 1786-1.

COMERCIAL - centro - 600 m². Ref: 1786-2.

Praça Rio Branco, 125 centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA - rua Guerino Cons - Jardim Cacilda- entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Dr. Luís Roberto Vidigal - Parque do Lago- gar., 2 sls., 4 dorms., 2 banhs., copa, coz., despensa, jd. de inverno, lavand., churrasqueira e quintal.

CASA - rua José Biazoto - Jardim Haydée - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - Praça Moreira Cesar - centro - gar., sl., 3 dorms., banh. social, cozinha e lavand.

CASA - rua José Eduardo - centro - gar., sl., 4 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Flávio Mosconi - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua João Pinto Ramalho - Vila Palmeiras - sl., dorm., copa, coz., banh., lavand. e quintal.

CASA - rua Vereador Estevo de Felipe - Vila Centenário - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Monsenhor José Mendes - Parque do Colégio - gar., sl., 2 dorms., 2 banhs., copa, coz., lav., porão e quintal.

COMERCIAL - rua Tiradentes-centro - sl. comercial de 150 m² e 2 banhs.

COMERCIAL - rua Teixeira Rios - centro - 2 sls., coz. e banh.

CASA - rua José Augusto de Arruda Botelho - Parque do Lago - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

COMERCIAL - rua José Bernardes - centro - gar., 6 sls., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls., 2 banhs. e coz.

VENDA

CASA - Jardim Das Flores - gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar, sl. de jantar, sl. de TV, 4 dorms., 2 banh. sociais, copa, coz., lavand. c/ banh., área de lazer c/ churrasqueira, pia e quintal.

APTO - centro - Mediterrâneo - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. c/ armários, sendo 1 suíte, banh. social, área de serviço c/ lavand., dependência de empregada com banheiro.

CHÁCARA - Esp. Sto. do Pinhal - com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de construção, 2 km da rodovia Pinhal / São João.

CASA - Jd. Varam - gar. p/ 2 carros, sl., 2 dorms., coz., banh., quintal c/ escritório e banh., á. de laz. c/ churrasq., pia e balcão, piscina plástica c/ estrutura metálica externa.

CASA - Jd. Paulista - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de Tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal c/ cômodo.

CASA - Jardim Haydee - gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

CASA - Jardim das Rosas - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa e coz., lavand.

CASA - Jardim Cruzeiro - gar., sl. dois ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

TERRENO

TERRENO - Parque da Figueira - 378 m², localizado na quadra 22, lote 10.

RECANTO CAMINHO DO SOL - Plano 360 m², condomínio fechado. Preço R$ 80 mil.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, garagem e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dormitórios.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dormitórios.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dormitórios.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dormitórios.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS-VENDE

Casa (V – 0056)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carros e quintal. Preço R$ 150 mil.

Casa (V – 0055)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 3 dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carros e quintal. Preço R$ 180 mil.

CASA "ALTO PADRÃO" (V – 0052) **- Pq. do Lago - Parte Sup.:** 4 dorms. (3 suítes c/ closet e banheira de hidro), banh., lavabo, sala dois ambientes, copa/coz. c/ dispensa, á. serv., varanda e garagem. **Parte Inf.:** 2 gar., cômodo e jardim. **Área de lazer**: fechada de blindex, churrascaria, pia, banh., jd. de inverno e ducha.

Terreno (T – 0008) - **Pq. da Figueira** - com 300 m². R$ 75 mil

Terreno (T – 0006) - **Jd. Vista Alegre** - com 250 m². R$ 65 mil

Terreno (T – 0002) - **Jd. Universitário** - com 360 m² (fechado de muro e portão).

TERRENO (T – 0010) **- Pq. do Colégio** - com 340 m².

CHACARÁ "ALTO PADRÃO" (V – 0036) **- Agreste -** 3 dorms., (1 suíte c/ armários), sl. grande c/ armários, escrit. c/ armários, copa/coz. c/ armários, 2 banh., coz. externa, varanda c/ deck, gar. e lavanderia. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ armários e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ armários. **Área de lazer**: gramado, quiosque c/ pia e churrasqueira, parque c/ brinque., viveiro p/ pássaros c/ cascata, piscina, quadra e salão de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

TERRENO (T – 0003) - **Pq. da Figueira** - com 378 m².

TERRENO (T – 0011) - **centro** - com 340 m² (fechado de muro).

TERRENO (V – 0008) **- Marques do Herval - centro** - (2 lotes medindo 766 m²) - Imóvel já alugado.

EDÍCULA (V – 0001) - **Jd. das Rosas** - dorm., banheiro, quintal e entrada p/ carro.

CASA (V – 0010) - **Jd. das Rosas** - 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, á. serv., garagem, churrasqueira e quintal.

CASA (V – 0014) - **Jd. Campos Salles** - 3 dorms., sala, coz., banheiro, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA (V – 0005) - **Pq. Nações (imóvel novo)** - 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, á. serv., entrada p/ carro e quintal gramado. Preço R$ 175 mil.

TERRENOS - **Parque das Nações** - com 250 m².

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

GM/CELTA- 2004, 1.0, prata 2P.

FIAT/PALIO FIRE- 2001, 1.0 cinza.

GM/CELTA- 1.0, 2002, prata 2P.

FORD/ECOSPORT XLT- 2.0, 2009, preto automático.

VW/GOL G3- 1.0, 2004 branco básico.

VW/FOX - 2012, 1.6, prata completo.

FIAT/PALIO WEEKEND ADVENTURE - 2009, prata completo.

GM/ONIX LT - 2013, 1.0, prata DH/VD/TV/AL. 0 km.

GM/CLASSIC SPIRIT- 1.0, 2005, prata DH.

GM/CLASSIC- 1.0, 2004, branco.

FIAT/PALIO FIRE- 1.0, 2007, preto VD/TR/4P.

GM/CORSA SEDAN- 1.0, 2003, prata.

VW/GOL G3- 1.6, 2000, branco completo.

VW/GOL G4 - 1.0, 2007, cinza básico.

FORD/ECOSPORT XLS- 1.6, 2005, preto completo.

HONDA/TORNADO- 2002, vermelha.

YAMAHA/FAZER- 2008, vermelha.

HONDA/BIZ KS- 2006, prata.

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**RENATO CESAR CIPRIANO**	NOME	**CAMILA DE FATIMA AMARO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP
NASCIMENTO	12/10/1988	NASCIMENTO	7/11/1990
PAI	ODAIR CIPRIANO	PAI	JOSÉ AMARO FILHO
MÃE	MARIA CLAUDIA LORDI CIPRIANO	MÃE	ROSANGELA DE FATIMA ANTONIO AMARO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	INSTALADOR DE SOM	PROFISSÃO	CONTADORA
RESIDÊNCIA	RUA CARLOS GALO, 03, VILA SÃO JOSÉ.	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ BATISTA MASCARELO, 255, JARDIM BRASIL.

NOME	**MARCOS SCAVAZZANI**	NOME	**VIVIANE DE OLIVEIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	4/10/1976	NASCIMENTO	24/3/1984
PAI	MILTON CARLOS SCAVAZZANI	PAI	JOSÉ OSCAR DE OLIVEIRA
MÃE	MARLENE SCARABELLI SCAVAZZANI	MÃE	MARCIA DE CASSIA MIGLIORINI OLIVEIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	TORNEIRO MECÂNICO	PROFISSÃO	TÉCNICA EM ENFERMAGEM
RESIDÊNCIA	RUA GASPAR PEREIRA DA SILVA, 180, JARDIM SÃO BENEDITO.	RESIDÊNCIA	RUA ADALBERTO FELIPE VUOLO, 45, JARDIM VARAM.

EDITAL

ASSOCIAÇÃO PINHALENSE DE PROTEÇÃO AOS ANIMAIS SÃO FRANCISCO DE ASSIS- "APPASFA"

CNPJ(MF) N.º 04.075.971/0001-51
Rua Martin Luther King, n.º 150 – Vila Santa Lucia

DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRA DO EXERCÍCIO DE 2012

RECEITA

Verba Prefeitura Municipal	12.000,00
Déficit (excesso)	164,40
TOTAL	**12.164,40**

DESPESAS

Gastos gerais	12.164,40
TOTAL	**12.164,40**

Reconhecemos a exatidão da presente, somando R$ 12.164,40 (doze mil cento e sessenta e quatro reais e quarenta centavos).

Espírito Santo do Pinhal(SP), 25 de janeiro de 2013.

Najara Rodrigues Magalhães
Presidente

Elizabeth Aparecida Carlos Silva
1.º Tesoureira

Laércio Arengui
CRC SP088644/0-7

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES E PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS DO JARDIM UNIVERSITÁRIO

Edital de Convocação Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente edital ficam os moradores e ou proprietários de imóveis no Jardim Universitário, convocados a se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, que será realizada no próximo dia 24 de julho de 2013 às 20h, à rua Dr. Carolino de Campos Salles n. 185, Jardim Universitário, e em segunda convocação às 20h30, com qualquer número de pessoas, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

I- Regularização dos atos praticados pela Diretoria no período após outubro de 2012 até a posse da nova diretoria, ratificando todos os atos no período praticados.
II - Eleição da nova Diretoria e do Conselho Fiscal para mandato provisório com vigência até 15 de outubro de 2013.
III- Assuntos de interesse geral

Obs. As pessoas que se interessarem em concorrer às eleições deverão registrar suas chapas até às 20h do dia 23 de julho no local da Assembleia.

Espírito Santo do Pinhal, 20 de julho de 2013.

Osvaldo Franklin Stefano

INDICADOR SAÚDE

CORREGEDORIA REGIONAL

Edital

EDITAL CR-05/2013

O Excelentíssimo Desembargador do Trabalho, **EDUARDO BENEDITO DE OLIVEIRA ZANELLA**, Corregedor do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, com sede em Campinas/SP, no uso de suas atribuições legais e regimentais, **FAZ SABER** que serão realizadas nos meses de agosto, setembro e outubro de 2013 as correições ordinárias nos órgãos de 1ª Instância abaixo.
FAZ SABER, ainda, que permanecerá à disposição dos interessados na sede das unidades nos horários abaixo designados para receber eventuais reclamações que igualmente poderão ser encaminhadas à Corregedoria Regional.
OBSERVAÇÕES:
1. Os Órgãos poderão passar por nova Correição no presente exercício independentemente de nova comunicação.
2. A correição ordinária não obsta a realização de audiências e não impede a vista ou carga de autos, exceto se separados para inspeção na data designada neste edital.
O presente é expedido para ser afixado na sede do órgão inspecionado e publicado na forma da lei.
Campinas, 05 de julho de 2013.

(a) **EDUARDO BENEDITO DE OLIVEIRA ZANELLA**
Corregedor Regional

Tribunal Regional do Trabalho da 15ª REGIÃO

Data	Dia da Semana	Horário	Unidade Judiciária	Horário de atendimento aos interessados
5/8	segunda-feira	14h	Fórum de São José dos Campos	14 às 15h
6/8	terça-feira	10h	Fórum de São José dos Campos	-
8/8	quinta-feira	10h	Vara do Trabalho de Campo Limpo Paulista	10 às 10h30
8/8	quinta-feira	13h	Vara do Trabalho de Itatiba	13 às 13h30
13/8	terça-feira	10h	Vara do Trabalho de Botucatu	14 às 15h
14/8	quarta-feira	10h	Fórum de Lençóis Paulista	14 às 15h
15/8	quinta-feira	10h	Vara do Trabalho de Itu	11 às 12h
20/8	terça-feira	10h	Vara do Trabalho de São João da Boa Vista	10h30 às 11h
20/8	terça-feira	14h	Posto Avançado de Espírito Santo do Pinhal	14 às 14h30
21/8	quarta-feira	10h	Vara do Trabalho de Mococa	10h30 às 11h
21/8	quarta-feira	14h	Vara do Trabalho de São José do Rio Pardo	14 às 14h30
27/8	terça-feira	10h	Posto Avançado de Igarapava	11 às 12h
27/8	terça-feira	14h	Vara do Trabalho de Ituverava	14 às 15h
28/8	quarta-feira	10h	Vara do Trabalho de São Joaquim Da Barra	11 às 12h
28/8	quarta-feira	14h	Vara do Trabalho Orlândia	14 às 15h
29/8	quinta-feira	10h	Posto Avançado de Morro Agudo	11 às 12h
5/9	quinta-feira	15h	Vara do Trabalho de Cruzeiro	15 às 15h30
6/9	sexta-feira	10h	Vara do Trabalho de Lorena	10 às 10h30
6/9	sexta-feira	13h	Vara do Trabalho de Guaratinguetá	13 às 13h30
6/9	sexta-feira	15h	Vara do Trabalho de Aparecida	15 às 15h30
17/9	terça-feira	10h	Forúm de São José do Rio Preto	16 às 17h
18/9	quarta-feira	10h	Forúm de São José do Rio Preto	-
18/9	quarta-feira	10h	Vara do Trabalho de José Bonifácio	10 às 10h30
18/9	quarta-feira	13h	Vara do Trabalho de Tanabi	13 às 13h30
24/9	terça-feira	10h	Vara do Trabalho de Registro	11 às 12h
25/9	quarta-feira	10h	Vara do Trabalho de Itanhaém	11 às 12h
26/9	quinta-feira	10h	Vara do Trabalho de Ubatuba	11 às 12h
26/9	quinta-feira	14h	Vara do Trabalho de Caraguatatuba	14 às 15h
27/9	sexta-feira	10h	Vara do Trabalho São Sebastião	11 às 12h
1/10	terça-feira	10h	Vara do Trabalho de Itararé	11 às 11h30
1/10	terça-feira	14h	Vara do Trabalho de Itapeva	14 às 14h30
2/10	quarta-feira	10h	Vara do Trabalho de Capão Bonito	11 às 11h30
2/10	quarta-feira	14h	Vara do Trabalho de Itapetininga	14 às 14h30

REPASSE

Ministério da Saúde aumenta em 19% verba de custeio do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu)

O aumento foi de R$ 744 milhões para R$ 884,2 milhões ao ano para toda a rede. A portaria que define o aumento foi publicada ontem, 19, no Diário Oficial da União e vale para os próximos repasses

DA REDAÇÃO

A verba de custeio repassada pelo Ministério da Saúde para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) vai ter um incremento de 19%, aumentando de R$ 744 milhões para R$ 884,2 milhões ao ano para toda a rede. A portaria que define o aumento foi publicada ontem, 19, no Diário Oficial da União e vale para os próximos repasses.

Os recursos são destinados à capacitação de profissionais e à manutenção das equipes e equipamentos das unidades móveis. As centrais de Regulação de Urgências, estrutura física do Samu, onde as ligações são recebidas, terão um aumento de 40% na verba destinada à manutenção dos serviços.

As unidades de Suporte Avançado (USA) e de Samu Aéreo habilitadas, que têm equipes preparadas para procedimentos de alta complexidade, terão um acréscimo de 40%, passando de R$ 27,5 mil para R$ 38,5 mil por mês. Já para as unidades que melhoraram os serviços, conforme critérios do Ministério da Saúde, o aumento passa de R$ 45.925 para R$ 48.221 mensais.

Também vai haver um aumento de recursos para as unidades de Suporte Básico que atualmente recebem R$ 12,5 mil por mês e passarão a receber R$ 13.125. Para as USB qualificadas, o valor subirá de R$ 20.875 para R$ 21.919 por mês.

Os valores de investimento destinados à ampliação de centrais de Regulação ou para construção de unidades também terão acréscimo. Os recursos repassados aos municípios com até 350 mil habitantes terão aumento de 116%, passando de R$ 100 mil para R$ 216 mil. Já as cidades com 350.001 a 3 milhões de habitantes receberão 133% de aumento, passando de R$ 150 mil para R$ 350 mil. Para os municípios com mais de 3 milhões de habitantes, haverá elevação de 151%, de R$ 175 mil para R$ 440 mil.

Atualmente, o Samu tem 181 centrais de Regulação em 2.538 municípios. Em todo o país, o Ministério da Saúde já habilitou 2.969 ambulâncias, sendo 2.215 unidades de Suporte Básico, 557 unidades de Suporte Avançado e 197 motolâncias.

Em Pinhal o serviço do Samu é gerenciado pelo Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista (Conderg) e contempla nove municípios da região: Casa Branca, Espírito Santo do Pinhal, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São José do Rio Pardo, São João da Boa Vista, Tambaú e Vargem Grande do Sul. Ao todo, são 12 ambulâncias do Samu na região. Todos os municípios tem uma base descentralizada, uma Unidade de Suporte Básico (USB) e três deles — São João da Boa Vista, Santa Cruz das Palmeiras e São José do Rio Pardo— têm Unidade de Suporte Avançado (USA). O Ministério da Saúde habilitou o Samu Regional de São João da Boa Vista em março de 2012.

O aumento de 19% para o Samu valerá para os próximos repasses, conforme publicado ontem, 19, no DOU REPRODUÇÃO

Ouvidoria

O Samu Regional disponibiliza de uma Ouvidoria. Para mais informações, dúvidas ou questionamentos entre em contato pelo (19) 3638-1100.

RESTITUIÇÃO

Receita Federal libera segundo lote da restituição do IRPF

As restituições do IR seguem até 16 de dezembro, em que deve acontecer a liberação do 7º e último lote

DA REDAÇÃO

A Receita Federal liberou na segunda-feira, 15, o segundo lote das restituições do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). Os contribuintes que têm direito ao dinheiro podem resgatar o valor nas redes bancárias indicadas. Neste lote, os valores foram corrigidos em 2,21%.

Com esta liberação, sobe para R$ 4,03 bilhões o valor total pago até agora pelo Fisco. O número de contribuintes incluídos nos dois lotes chega a 2,9 milhões. Ao todo estão previstos sete lotes regulares, sendo o último em dezembro. O calendário de restituição está no Ato Declaratório 3 da Receita Federal, publicado no Diário Oficial da União.

O contribuinte que não recebeu a restituição deve procurar o extrato no site da Receita para verificar se caiu na malha fina ou se a declaração está na base de dados esperando a liberação. As pessoas que identificarem algum erro devem enviar a declaração retificadora.

O extrato da declaração é disponibilizado no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) onde se encontram outras informações relativas ao Imposto de Renda.

Para utilizar o e-CAC é necessário usar o código de acesso gerado na própria página da Receita ou o certificado digital emitido por autoridade habilitada. Para gerar o código, o contribuinte precisará informar o número do recibo de entrega das declarações de Imposto de Renda dos dois últimos exercícios. Com o código, o contribuinte pode fazer a autorregularização caso encontre algum erro.

Para saber se a declaração foi liberada neste segundo lote ou no primeiro, o contribuinte pode acessar a página da Receita na internet ou ligar para o Receitafone 146. A Receita disponibiliza ainda aplicativo para tablets e smarthphones baseados nos sistemas operacionais Android e iOS, que facilitam a consulta.

A Receita lembra que a restituição ficará disponível no banco durante um ano. Se o contribuinte não fizer o resgate nesse prazo, deverá requerê-la por meio da internet, mediante o Formulário Eletrônico – Pedido de Pagamento de Restituição, ou diretamente no e-CAC, no serviço Declaração IRPF.

Caso o valor não seja creditado, o contribuinte poderá procurar pessoalmente qualquer agência do Banco do Brasil ou telefonar para a Central de Atendimento pelo número 4004-0001 [capitais], 0800-729-0001 [demais localidades] e 0800-729-0088 [atendimento exclusivo para deficientes auditivos] e agendar o crédito em conta-corrente ou poupança, em seu nome, em qualquer banco.

Próximos lotes

O 3º lote de restituição do IRPF será liberado no dia 15 de agosto, conforme conta no calendário da Receita. Nos dias 16 de setembro, 15 de outubro, 18 de novembro e 16 de dezembro serão liberadas as restituições dos lotes 4º, 5º, 6º e 7º, respectivamente. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

FUTEBOL

Casa dos Parafusos é campeã

ERNESTO PAIVA

No domingo, 14, foi realizada a última rodada do Troféu Hamilton Gomes pelo Campeonato Máster do América —acima de 50 anos. No jogo preliminar, que disputava o 3º e 4º lugar, o American's Bar —com gols de Neves [2] e Jayme— venceu por 3 a 1 a Imobiliária Central — Eduardo Português fez gol pela Imobiliária, que conquistou a 3ª colocação na competição.

Na grande final o LJM Café abriu o placar por meio de Peva, aos 22' do 1º tempo, porém, no 2º tempo, acabou levando a virada com 2 gols de Beto dentista, aos 6' e aos 18'. O placar de 2 a 1 deu o título para a Casa dos Parafusos.

O campeonato iniciou-se em 20 de janeiro e contou com 48 Jogos entre dez Equipes dividas em dois grupos. O artilheiro foi Toninho Luiz, com 18 gols, o goleiro menos vazado foi Carlinhos da Grama e o eleito como destaque da competição foi o Zé do Parafuso.

Amanhã, 21, inicia-se o Campeonato de Veteranos, que disputará o Troféu Carlos Alberto Bianchi.

A Casa dos Parafusos venceu a final por 2 a 1

DIVULGAÇÃO

Escalações

Casa dos Parafusos: Carlinhos da Grama, Lingüinha, Dair Dainezi, Nenê Gabrioti, Zé Gasolina, Fifi, Zé do Parafuso, Cunha, Edson Gonçalves, Aloísio Paraná, Zé Serra, Gato, Beto Dentista e Dito Misael. Técnico: Dú Palomo.

LJM Café: Valdeci, Zé Pedro, Zé Leitão, Goaino, Nenê Biajoli, Buia, Gerson, Marcio Minarbini, Peva, Valdevir Ribeiro, Zé da Égua e Plínio Ramos. Técnico: Neto Pesoti.

MÁSTER

Ponte Preta de Andradas vence Maringá

Pelo quadrangular Máster do América, que disputa o Troféu Garcez, no último sábado, 13, a Ponte Preta de Andradas derrotou o Esporte Clube Maringá por 2 a 0, com gols de Airton aos 14' da 1ª etapa e Gimárcio aos 23' do 2º tempo. Hoje, às 15h jogarão Auto Posto Belli contra o América Futebol Clube. **(EP)**

Escalações

Ponte Preta de Andradas: Carlinhos do Haras, Airton, Jaime, Amarildo, Rogério, Gato, Vô, Gimárcio e Dito Salim.

Esporte Clube Maringá: Vaquinha, Perninha, Jair campeão, Titica, Zuquerato, Miltinho, Zoio, Marreta e Acácio Fuliaro.

JOGOS REGIONAIS

Atletas pinhalenses conquistam medalhas no karatê

Quatro atletas pinhalenses da Academia Edo-Kan Karatê-do estiveram presentes na última edição dos Jogos Regionais, que foram realizados em Itatiba entre os dias 4 e 10 de julho. Carlos Alberto Leopoldino (Edo), Carlos Eduardo Leopoldino, Luis Carlos Alves e Renato de Melo, apesar de pinhalenses, disputaram os jogos por Bragança Paulista e conquistaram uma medalha de prata, dois ficaram em quarto lugar e um em quinto. Lembrando que Bragança Paulista disputa a 1ª divisão dos Jogos.

Os atletas informam que receberam convite de Bragança Paulista, que demonstrou interesse e ofereceu todo o suporte necessário para a competição e não receberam nenhum convite de Pinhal para a mesma participação.

Neste ano, Espírito Santo do Pinhal conquistou ouro no futsal masculino e feminino e foi vice-campeão por equipes no ciclismo feminino, que ainda conquistou três medalhas para o Município. **(EP)**

DIVULGAÇÃO

Os atletas pinhalenses disputaram pela equipe de Bragança Paulista nos Regionais

João Detore, Valéria Torres, Ana Tereza de Castro Leite e Rosa Cavagnolli durante anúncio da Semana Edgard Cavalheiro

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Semana Edgard Cavalheiro

acontece em agosto

Com grade composta por palestras, músicas e homenagens, a Semana Edgard Cavalheiro acontece de 12 a 18 de agosto, no Cine Theatro Avenida

BRUNA MAZARIN
e EDUARDO REZENDE

Edgard Cavalheiro (Pinhal, 1911 — São Paulo, 1958) foi um escritor, editor, crítico literário e é considerado o mais importante biógrafo de Monteiro Lobato. Enquanto presidente da Câmara Brasileira do Livro, no final da década de 50, foi, ao lado de Mário da Silva Brito, um dos principais idealizadores do Prêmio Jabuti, considerado hoje o mais importante da literatura brasileira.

A primeira Semana Edgard Cavalheiro, o quarto Pin-Pin de Literatura e a primeira Amostra de Livros de Pinhal serão realizados de 12 a 18 de agosto, no Cine Theatro Avenida e no Ginásio Pinhalense de Esportes Atléticos (GPEA). O evento é elaborado em parceria entre o Departamento de Cultura e Turismo, Departamento de Educação, Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA), Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE) e Casa do Escritor Edgard Cavalheiro. O anúncio da semana foi feito durante a 2ª Conferência Intermunicipal de Cultura, no Cine Theatro Avenida, no sábado, 13. Na ocasião, a presidente da AATA, Ana Tereza de Castro Leite, solicitou ao assessor especial da Secretaria Estadual da Cultura, João Manoel da Costa Neto, que a Semana fosse integrada ao calendário oficial de cultura do Estado.

A grade é composta, dentre outras coisas, por atrações culturais, como as companhias de teatro pinhalenses Irmãos Flácus e Viva Arte; atrações músicais, a exemplo de Anna Setton, que cantará em homenagem a Vinicius de Morais; e palestras com nomes como o jornalista e escritor pinhalense, Alexandre Staut, o escritor Luiz Ruffato e Cadão Volpato, jornalista, músico, escritor e ilustrador.

Também está programada para a semana a exibição de um documentário que homenageará Edgard Cavalheiro, além do lançamento de um prêmio nacional que leva o nome do escritor pinhalense.

Valéria Torres

Rosa Cavagnolli

EDUARDO REZENDE

Para a diretora de Cultura e Turismo, Rosa Cavagnolli, a grade do evento é "diversificada, abrangendo palestras de educação e literatura de cordel, por exemplo".

Sobre a Feira Literária, Rosa explica que funcionará nos moldes da Feira Nacional do Livro de Poços de Caldas (Flipoços). "Serão várias editoras, brincadeiras para as crianças e provavelmente teremos um planetário, onde as escolas poderão levar os alunos. Também teremos livros com preços acessíveis". A feira acontecerá no GPEA durante toda a semana, das 9h às 21h.

A pró-reitora do Unipinhal, Valéria Torres, comenta acerca da parceria feita entre o centro universitário e o departamento na realização do evento. "É uma parceria que aconteceu já no ano passado com o Unipinhal e o Departamento de Cultura. Essa parceria aconteceu porque sempre consideramos que o Unipinhal deveria estar mais presente na vida do pinhalense. Agora o laço se estreitou e virou uma parceria firmada entre a AATA e a casa do escritor Edgard Cavalheiro".

Valéria considera que este ano "está mais interessante" pelo fato de o evento ter uma grade que abrange uma semana, e não três dias, como os últimos Pin--Pin. "O evento traz uma proposta mais interessante, criando uma tradição, transformando essa semana em uma data de calendário fixo não só pra Pinhal, mas para todo o Estado de São Paulo".

Ela também lembra que em Pinhal Edgard Cavalheiro é pouco ou nada lembrado e que a semana vem para reforçar a importância do escritor para a história do Município. "Percebemos que quase ninguém sabe quem foi o Edgard aqui em Pinhal. São poucas as pessoas que sabe da importância dele. Ter uma semana com escritores de renome torna-se uma maneira de criarmos algo extremamente positivo".

Com o objetivo de fazer com que o jovem participe da semana, contribuindo para a formação de público, Valéria diz que serão feitas divulgação no centro universitário e nas escolas da região. "Esse ano faz parte desse processo a divulgação dos alunos e despertar esse movimento. Tem uma outra proposta de divulgação que é levar para as escolas também, criando uma possibilidade de leva-las. Trazer alunos e professores. Acredito que este ano a participação vai ser maior", reitera Valéria.

Pin-Pin

Rosa explica que o Pin-Pin foi um evento criado pelo Departamento de Cultura "já com a intenção de que um dia se tornasse a Semana Edgard Cavalheiro". Conforme conta Rosa, o Pin-Pin inicialmente era feito em parceria com a cidade de Pindamonhangaba, porque Edgard Cavalheiro é pinhalense, mas escreveu sua primeira biografia em Pindamonhangaba. "Fizemos várias reuniões em 2009 com eles, mas no momento de dividir as contas e acertar tudo, por uma questão técnica, não foi possível essa parceria. Já tínhamos divulgado o nome. Eu acho um nome bom, lúdico e bonito, que acabou pegando. Sou a favor de criar a Semana Edgard Cavalheiro como um modo de divulgação para todo o Estado, mas sempre lembrando que começou com o Pin-Pin de Literatura", reforça a diretora.

Rosa ratifica que defende que os nomes Pin-Pin e Semana Edgard Cavalheiro sejam mantidos no evento. "Pessoalmente eu gostaria que se mantivesse o nome de Edgard Cavalheiro e o nome Pin-Pin no evento. É uma parceria e temos que decidir com todos. Acho que o nome pegou".

Programação

12/8 – Segunda-feira
18h30 – Credenciamento
19h – Solenidade de Abertura
20h – Palestra de Luiz Ruffato com o tema Literatura Brasileira Contemporânea
21h: Apresentação musical com Anna Setton: tributo a Vinicius de Moraes

13/8 – Terça-feira
20h – Palestra Política, História e Literatura, com Marco Antônio Villa

14/8 – Quarta-feira [Ciclo Educação]
8h às 11h – O Castelo de Mulumi, do Teatro Flácus —especial para rede municipal de ensino
13h às 17h – O Castelo de Mulumi, do Teatro Flácus —especial para rede municipal de ensino
19h – Credenciamento
19h30 – Atração cultural: saxofonista Luiz Gustavo de Souza
20h – Palestra Mudando de Postura: Comunicação e Diversidade Cultural no Ambiente Educativo, com Alexandre Camilo
Havendo disponibilidade de lugares, os mesmos serão abertos ao público em geral

15/8 – Quinta-feira [Ciclo Educação]
8h às 11h – O Castelo de Mulumi, do Teatro Flácus —especial para rede municipal de ensino
13h às 17h – O Castelo de Mulumi, do Teatro Flácus —especial para rede municipal de ensino
19h – Credenciamento
19h30 – Atração cultural: coral da rede municipal de educação e convidados
20h – Palestra Encerramento com a Criança e o Reencantamento do Educador, com Emília Cipriano Sanches

16/8 – Sexta-feira
20h – Concerto: Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo

17/8 – Sábado
13h – Credenciamento
13h30 – Palestra Literatura de Cordel, com Paulo Barja
15h – Apresentação cultural: Projeto Beija Flor
15h30 – Intervalo
16h – Palestra A cidade e os sonhos – Uma utopia possível, com Alexandre Staut
17h30 – Intervalo
19h30 – Palestra A Aventura de Um Romance, com Cadão Volpato
21h – Apresentação musical: Sem Descanso, com André Mastro

18/8 – Domingo
9h – Documentário Edgard Cavalheiro – Vida e Obra
9h30 – Leitura da peça de teatro O Rei, o Rato e o Bufão do Rei, do dramaturgo romeno Matéi Viniesc, pela Cia. de Espetáculos Viva Arte.
11h – Homenagem ao escrito e poeta Moacir Amâncio
12h – Lançamento do Prêmio Edgard Cavalheiro

Lançamentos de Livros
Livros lançados – Iniciação ao Sete, de Jorge Abdalla, e Amores Impossíveis, de Ricardo Biazotto
Data – Dias 17 e 18/8
Local – Hall do Cine Theatro Avenida

Feira do livro
Data – 12 a 18/8
Horário – Das 9h às 21h
Local – Ginásio Pinhalense de Esportes Atléticos

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Sobre asas e cafezais

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Como muitos pinhalenses, ele nasceu e foi criado nas lavouras de café. O mato, os bichos, as pastagens e a rusticidade da vida rural sempre o arrebataram. Só no ginásio o meio urbano veio como habitat do adolescente Plínio Marcelo Florence Fernandes.

E veio também junto uma vontade de estudar na cidade grande. E lá foi ele do solo cafeeiro da provinciana Pinhalópolis para o piso asfáltico da Paulicéia despudorada e cheia de portas abertas. O jovem escolheu Administração de Empresas e foi morar numa modesta república nas imediações da Consolação.

1971 marcou esse início de vida universitária e, sem demora, também foi o ano do primeiro carimbo na sua carteira de trabalho. A Varig foi a empregadora e o então glamouroso Aeroporto de Congonhas era o local de trabalho. Na função de recepcionista —ou despachante de voo— Plínio labutou por pouco mais de doze meses. Carismático e curioso, foi promovido ao setor de vendas. Responsável pelo interior de São Paulo, ele conheceu muita gente e todas as regiões do estado mais rico do país.

Em razão de circunstâncias familiares deixou a capital em 1976 para socorrer um parente. Na urbe bandeirante de Lençóis Paulista, Plínio ajudou a reerguer a propriedade do tio Cory Porto Fernandes, à época dizimada por uma geada que queimou milhares de pés de café. E o fez única e exclusivamente pela solidariedade afetiva e sanguínea, pois nada embolsou pela dura faina. Missão cumprida com bravura em três longos anos.

A metrópole das oportunidades o chamou de novo e o bom filho a casa voltou em 1979. Varig, Varig, Varig... Mais calejado, foi recolocado na superintendência nacional de vendas daquela que era uma das melhores companhias aéreas do planeta. Explorou profundamente todas as unidades da federação. E viajou, também, para a totalidade dos destinos internacionais atendidos pela empresa. Idealizou e implantou a rota São Paulo-Cancun. Este último, nos anos 80, era um balneário desconhecido dos sul-americanos.

De olho no promissor mercado brasileiro, a United Airlines aterrissou por aqui em 1992 e, três anos depois, contratava o executivo pinhalense para comandar a operação comercial da empresa no País. Sobre a entrevista em Chicago que selou sua admissão, Plinio conta às gargalhadas: "Como meu inglês era limitado, não muito fluente, falei pouco e dei respostas curtas e diretas. O recrutador elogiou minha 'objetividade' pouco latina. Mal sabia ele que essa 'objetividade' era pra maquiar meu restrito domínio do idioma".

A cada quinze dias ele se reunia com a cúpula da corporação em alguma das mais de 600 cidades servidas pela companhia no mundo. O labor pesado tinha como recompensa as viagens, quase sempre na mordomia da primeira classe, ao redor do globo.

Uma das principais marcas da sua gestão na United do Brasil foi o pioneirismo em vender passagens internacionais em 10 parcelas sem juros. Estratégia que foi um estrondoso sucesso. Os brasucas começavam a descobrir Nova York e Miami em suaves prestações.

Da experiência na empresa americana, o nativo de PinhalCity relembra: "Aprendi com eles a importância do planejamento, da disciplina financeira e que o futuro estava no uso intenso dos recursos de informática".

A morte do pai, em 2004, foi um baque e um motivo para retornar às raízes da Fazenda Santa Agueda. E voltou com propósitos claros: reestruturar e modernizar a cultura do fruto da rubiácea. Já na quarta geração dos Fernandes cafeicultores, Plínio queria mais, muito mais que simplesmente vender o grão verde. Estudou muito, calçou as botinas e foi à briga.

Por um breve período entre 2007 e 2009, uma proposta financeira irrecusável o lançou de novo aos ares. Dirigiu comercialmente a Ocean Air/Avianca no Brasil. O programa de fidelidade Amigo foi mais um dos vanguardistas legados dele para o segmento do transporte aéreo de passageiros.

O magnetismo da aviação perdera definitivamente a graça. E a graça —leia-se desafio— estava nas terras da infância, nas bordas SP-Minas, na Espírito Santo do Pinhal de tantas lembranças. O voo mais alto estaria no torrão natal.

Já conhecedor do meio e da dificuldade em manter os cafezais, o neoempreendedor sabia que agregar valor era questão de sobrevivência. Plantar era pouco. Ele queria o domínio completo da cadeia do produto. Plantar, torrar, moer e empacotar um café de qualidade superior. O lucro seria a natural e necessária decorrência do negócio.

Produzidos de forma quase artesanal, e somente processados após o pedido do cliente, o que garante sempre uma bebida fresquíssima à mesa, os rótulos "Aí" e "A2" são reconhecidamente cafés gourmet na avaliação de baristas e experts do ramo. A seriedade na condução da torrefação propiciou uma carteira —em expansão— de exigentes compradores corporativos do eixo Campinas-SP.

Dono de uma bagagem profissional e pessoal admirável, Plínio, 60, diz que a vida foi generosa com ele. O entusiasmo e a gratidão estão no seu DNA: "Ainda tenho muita lenha pra queimar, ainda almejo novos céus para triunfar. A prosperidade precisa de dinheiro, mas hoje o que me move está muito além dos cifrões. Quero, e como quero, enaltecer ainda mais o café de Pinhal e região, reconhecidamente o melhor do Brasil".

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

em cartaz

Minha Mãe é uma Peça

REPRODUÇÃO

Dona Hermínia (Paulo Gustavo) é uma mulher de meia idade que está aposentada e não tem muitas ocupações, sendo que sua maior preocupação é achar o que fazer. Ela é uma mãe dedicada e está sempre preocupada com os filhos, só que eles cresceram, e já não precisam tanto dela, o que a deixa entediada. Sem um trabalho, um companheiro ou filhos pequenos para se ocupar, Dona Hermínia passa o dia todo desabafando sobre seus problemas com a tia idosa, a vizinha fofoqueira e a amiga confidente.

Título original: Minha mãe é uma Peça
Direção: André Pellenz
Roteiro: Paulo Gustavo
Elenco: Paulo Gustavo, Ingrid Guimarães, Herson Capri, Mariana Xavier e Rodrigo Pandolfo.
Gênero: Comédia
Duração: 85 min

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 19 a 25/7
17h - Meu Malvado Favorito 2 (dublado)
19h- Minha Mãe é um Peça (nacional)
21h- O Homem de Aço (dublado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]
Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

É vedado aos sacerdotes (Catol.)
Embalagem usada em supermercados
Tempero culinário
Anciã; velha
Objeto de estudo do oceanógrafo
Porção média do intestino grosso (Anat.)
O Teto do Mundo
(?) Simone, cantora
Arte de manobrar tropas
S
Plantação açucareira
Coberto de mofo
A
L
Arma indígena de ataque (bras.)
Tombam
Chuva, em inglês
Fibra de almofadas
Aqui
O nascer do Sol
Conheço
Em (?): em máxima extensão
Antônio (?), co-autor de "Alá-lá-ô"
(?)-delta: aparelho de voo livre
Academia do Exército em Resende (RJ)
O camisa dez do Tetra (fut.)
Marcelo (?), apresentador do "CQC"
Anfíbio de brejos
Adão, em inglês
Clímax; culminância
O ser supremo (Rel.)
"(?) Secas", livro de Graciliano Ramos
(?) Pitt, ator
Título britânico
Saque convertido em ponto, no tênis
Afecção dos dentes
Locais VIPs no teatro
Animal híbrido como a besta

BANCO 3/raí. 4/adam — brad — nina — rain. 5/cólon — paina. 7/everest — nássara. 9/plenitude. 2

Solução

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

Lamentações de um pé de alface

REPRODUÇÃO

Parem, reflitam e vejam se tenho ou não tenho razão. É vergonhosamente lamentável a forma com que nos arrancam de nossa terra, onde a tanto custo fincamos nossas raízes e deveríamos viver felizes para sempre. Quem nos remove de nosso solo é tão assassino quanto os pecuaristas e açougueiros, que tanta indignação e repulsa despertam na sociedade civilizada pelas atrocidades cometidas nos matadouros. ONGs e associações de defesa dos animais protestam —e com toda razão— contra o confinamento de bois, galinhas e porcos. Mas e quanto a nós? Alguém se compadece ao saber o quanto sofremos, espremidos, nos caixotes da Ceasa?

Somos seres vivos, queremos e devemos ser tratados como filhos de Deus, e reivindicamos igual tratamento dispensado aos mamíferos e galináceos. Está cientificamente provado que ao som de Bach, Mozart e Beethoven os vegetais se desenvolvem com maior força e viço, o que só demonstra que constituímos formas inteligentes e sensíveis de vida. Somos muito mais delicados e sutis em nossa estrutura física, e por isso mesmo merecedores de cuidados especiais.

Seus almoços e jantares são o nosso suplício derradeiro. É uma verdadeira sessão de tortura a acidez do vinagre, do sal e do limão sobre nossas folhas frágeis e tenras. Segue-se o esquartejamento no prato, quando sofremos dores inenarráveis antes de nos alojarmos, mortos, nos buchos de vocês, humanos. À frente deste sadismo estão os vegetarianos e os vegans, que o mundo considera tão idealistas e inofensivos. São eles, obviamente, nossos piores inimigos. Apregoam os vegetais como a solução para todos os problemas, e paradoxalmente os liquidam.

Vocês, bípedes racionais, podem argumentar: ok, o que vamos comer então? Mas isso não é problema nosso. Não matamos ninguém para garantir nosso sustento, já que tiramos da terra e da chuva o que precisamos. Somos —nós sim— sustentáveis e ecologicamente corretos. Ao contrário do bicho homem, que nos dizima impiedosamente. Exceção se faça às crianças, das quais não temos reclamação. Em geral não nos suportam e trocam sem titubear um caminhão de alface lisa ou crespa por meia bolacha Palhacitos.

Reparem no triste espetáculo de uma chicória definhando após um golpe de faca. No último suspiro dos aipos ao serem triturados por seus malditos incisivos. Na indefesa beterraba vertendo seu caldo vermelho, que em nada difere de sangue animal. Em milhões e milhões de batatas que ao dia são escalpeladas, fatiadas em tiras uniformes para serem fritas ou esmagadas até virarem purê. Nem os mais perversos oficiais da SS nazista poderiam conceber tão extenso rol de malvadezas. E o que vemos? A ONU, a Cruz Vermelha, o Greenpeace, todos fazendo vista grossa e se omitindo frente a tamanha barbárie. Calam-se simplesmente ante a mortandade coletiva de almeirões, rúculas, espinafres e salsinhas, ceifados às toneladas na flor — ou na folha— da idade. Basta de sofrimento. Abracem, por favor, a nossa causa.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

MÚSICA

Coral Canto Livre retoma atividades

Criado em 2005, o Coral Canto Livre retorna às atividades neste mês e divulga prévia de apresentações e novos projetos

RAFAELLA ANDRADE

O Coral Canto Livre retornou com suas atividades este mês e passa a funcionar todas as quintas-feiras, às 14h30, no antigo Casarão —onde hoje é a Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence. Constituído por 16 pessoas, atualmente ele conta com 15 integrantes atuantes que participam dos ensaios —um dos integrantes passa por problemas de saúde.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo coral estão eventos na cidade, cultos evangélicos, missas, na praça da Independência, em datas comemorativas, em encontros de corais, bazares e também em festas juninas. O grupo também se apresentou no Cine Theatro Avenida, onde fez uma participação na peça Diário de Outono, feita pela companhia pinhalense de teatro Trupeçar.

Composto majoritariamente por pessoas na terceira idade —há somente uma jovem que canta junto— o grupo é definido pela regente e uma das criadoras do coral, Izabel Garcia Martins Corsi, como de "total descontração, alegrias e encontros". "O objetivo maior é mostrar para a cidade o trabalho que fazemos. Mostrar que a terceira idade está em atividade com muita dedicação".

O Coral existe desde 2005 e hoje é uma associação que possui CNPJ. "Somos crianças ainda e estamos trabalhando para a cidade", diz Izabel Garcia. Ela ainda explica que por se chamar Canto Livre, os ensaios estão abertos para todos que se interessarem.

Ela ainda solicita mais apoio ao coral para que ele possa participar de atividades em outras localidades quando recebem algum convite. "Gostaria que a Prefeitura nos ajudasse um pouco na questão do transporte quando recebemos um convite diferente", diz.

'Somos amigos'

Sobre a relação entre os membros do coral, a integrante Aurora Inácio —mais conhecida como dona Lola— enfatiza ser "muito boa". "Todos somos amigos. As apresentações são sempre boas".

Benedita Athaide Faria também destaca a importância de ser um membro do Coral Canto Livre. "A importância do coral na minha vida é muito grande. Já faz dois anos que eu estou participando. Estar aqui fez mudar muitas coisas em minha vida. Estou tendo no coral uma experiência muito grandiosa", exalta.

Apresentações

Para o mês que vem o Canto Livre se prepara para uma apresentação na Igreja Presbiteriana Independente, no evento que irá comemorar o aniversário da instituição religiosa. Também estão previstas apresentações no Lar da Terceira Idade, na semana do idoso, e a participação em um encontro de corais, feito todos os anos na escola estadual Cardeal Leme.

Coral Canto Livre durante participação na peça Diário de Outono

DIVULGAÇÃO

Izabel: o objetivo maior é mostrar para a cidade o trabalho temos

FOTOS: RAFAELLA ANDRADE

Aurora: todos somos amigos; as apresentações são sempre boas

Benedita: estou tendo no coral uma experiência muito grandiosa

CULTURA

Vale-cultura deverá entrar em vigor a partir de setembro

Falta a assinatura de um decreto presidencial e a edição de uma portaria do ministério para regulamentar o funcionamento do benefício

DA REDAÇÃO

O vale-cultura deverá entrar em vigor a partir de setembro, disse na noite segunda-feira, 15, a ministra da Cultura, Marta Suplicy, ao explicar o funcionamento do vale na Federação das Indústria de São Paulo (Fiesp). Ela informou que pediu ao Ministério da Fazenda que fossem inseridas nos incentivos fiscais concedidos pelo programa as empresas que recolhem o Imposto de Renda com base no lucro presumido ou simples, mas não foi atendida. Segundo a ministra foi mantida a regra de que podem abater o valor gasto com o vale-cultura, em até 1% do imposto devido, as empresas que recolhem a partir do lucro real, modelo usado por grandes empresas. "Eu gostaria muito que uma padaria ou um cabeleireiro pudesse dar [o vale-cultura] para seus funcionários. A Fazenda não permitiu neste momento ter incentivo fiscal para o lucro presumido e simples", ressaltou. Porém, o valor gasto com o vale não será tributado como salário, o que pode, segundo Marta, facilitar a adesão mesmo entre as empresas menores.

O presidente da Fiesp, Paulo Skaf, disse que talvez nem mesmo com o abatimento algumas empresas se interessem em aderir ao programa. "O pessoal do lucro real não está tendo muito lucro", declarou.

No entanto, para a ministra, as empresas podem começar a participar do programa concedendo o benefício a parte dos empregados que ganha menos e ampliar na medida do possível. "Em vez de começar com quem ganha até cinco salários mínimos, começa com quem ganha até dois [salários]", exemplificou.

De acordo com Marta, o governo está preparado para uma renúncia fiscal até R$ 300 milhões ainda este ano. Mas ressaltou não ter certeza se adesão chegará a usar todo o recurso nos primeiros meses de funcionamento do programa. "Estamos implantando um programa completamente novo, que as pessoas não sabe ainda como funciona, que as empresas vão ter de pensar se querem ou não", disse.

A pesquisa de opinião feita pelo ministério indicou, segundo Marta, que a maior parte dos 18,8 milhões de trabalhadores que podem ser beneficiados pretendem usar o vale para ir ao teatro. "O sonho de consumo é ir ao teatro", declarou. Segundo ela, o benefício será concedido por meio de um cartão magnético que poderá ser usado em estabelecimentos que trabalhem principalmente com a venda de produtos culturais, incluindo bancas de jornais.

A lei que cria o vale, no valor de R$ 50 por mês, para trabalhadores que recebem até cinco salários mínimos foi sancionada no final de 2012. Falta agora a assinatura de um decreto presidencial e a edição de uma portaria do ministério para regulamentar o funcionamento do benefício. Foi elaborada ainda uma propaganda na TV para divulgar o vale e incentivar a as empresas aderirem ao programa. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

Marta: o sonho de consumo é ir ao teatro

WILSON DIAS/ABr

PAPO FASHION

Dia de noiva

Vai casar? O **AC** listou os cinco melhores vestidos de noiva desfilados na Semana de Alta--costura parisiense para você subir ao altar nos próximos meses

Terminou na última semana, as apresentações da Semana de Haute Couture —alta-costura— francesa. Porém, não só de peças ora conceituais como as da coleção da dupla Viktor&Rolf ora comerciais como as beldades em tecido de Elie Saab, mas como "grand finale" das apresentações, os vestidos de noiva arrancaram suspiros e prometem satisfazer desde noivas dramáticas, até as mais românticas.

O **AC** listou os cinco melhores vestidos de noiva desfilados na Semana de Alta-costura parisiense para você subir ao altar nos próximos meses. Para começar, vale citar os modelos para as que desejam fugir do convencional, como o desfilado pela Valentino, onde os diretores artísticos da casa de moda italiana, Maria Grazia Chiuri e Pierpaolo Piccioli, foram inspirados pelos gabinetes de curiosidades, trazendo uma coleção rica em detalhes e modelagens sofisticadamente avantajadas. O vestido de noiva da coleção vem com linhas clássicas e opções de bordado: rendas, pérolas, fios de ouro e está ainda equipado com strass discreto. Ou então, vale seguir a irreverência de Jean Paul Gaultier, que propôs um vestido de noiva enorme. Prego da alta-costura outono-inverno 2013/2014 —coleção felino—, o vestido é inspirado em pantera e empresta volumes teatrais dos trajes de palhaço. Uma espécie de Pierrot casada, inspirado olhar de David Bowie no vídeo de Ashes to Ashes, em 1980.

Se optar por um modelo mais rejuvenescido, vale seguir a aposta do designer italiano Giambattista Valli, que apresentou um vestido de noiva curto e o padrão assimétrico foi bordado com motivos florais e forneceu uma ampla faixa branca quebrada. Mas se você é daquelas que não foge à tradição, fique de olho, afinal o espírito tradicional também incorporou peças da semana de moda. Já pelas mãos de Raf Simons, a peça que apostou a Christian Dior foi estrutural e branco puro. Um estilo sereia sem alças, como muito se encaixam no busto e largas abaixo da cintura. Um vestido que chegou perto uma coleção que Raf descreveu como sendo o "livre e moderna".

E, claro, o clássico Elie Saab, inspirado pelas Crown Princess, usou de rubis, safiras, esmeraldas e diamantes. Conhecido por criar a cada temporada vestidos cada vez mais impressionante para noivas, o designer libanês fez jus à sua reputação este ano, com um vestido prata inteiramente bordado com lantejoulas e longo véu usado por três damas de honra, cujos tecidos vestidos foram combinados com o da noiva. Agora só falta dizer o sim!

MERT&MARCUS

Vestidos elaborados propõem volumes estratégicos para quem vai subir ao altar

RAFAEL PARENTE

Camila Hernandes veste jaqueta camuflada com pedrarias à venda na loja Espaço Limitado

PODE ADERIR

Estilo camuflado

Se looks monocor e estamparias da estação como gráficos e animal prints não dão bons ânimos ao seu estilo durona, vale recrutar as estamparias que remetem à camuflagem das fardas de exército para desenhar suas peças de alto inverno. Afinal, a trend que brota do estilo militar soma pontos extras quando aplicado a detalhes ultrafemininos como pedrarias, broches e até mesmo demais estampas como florais. Ou então, se criatividade é mesmo seu ponto forte, invista em versões diferenciadas da trend, optando por tingi-la em novos tons, como rosa e roxo, por exemplo.

PODE APOSTAR

Doce balanço

Cheias de estilo e gingado, as franjas decoram desde saias longas —como na coleção de Inverno de Dries van Noten—, até detalhes que fazem toda a diferença, —como nos conjuntinhos com cara de pijama de Marc Jacobs para a Louis Vuitton. Para apostar, invista na trend que tem tudo a ver com os dias de baixa temperatura, aplicando-a a partes nada óbvias, como barras, punhos, ou até mesmo em peças inteiras, que vale contrapor com outras mais básicas —como fez Dries com suas icônicas camisas sociais. Para somar pontos extras, combine ainda outros charmes como pedrarias e brilhos para reluzir em meio às franjas. Ótima opção para quem quer um doce balanço.

Editorial Marie Claire Brasil

ZEE NUNES

ÚLTIMO OLHAR

Boneca de luxo

RAFAEL PARENTE

Mara Leopoldino usa vestido com bordados em paetês à venda na loja Ritratti

Se você nunca soube se definir com precisão em mini ou maximalista, não há problema algum. Depois de tantas trocas de farpas no mundo da moda, ambas as vertentes se unem e o resultado são produções cheias de estilo e muita elegância. Para se enquadrar na trend, opte por peças minimais, para aplicar a estes bordados, apliques e demais charmes elaborados, típicos do maximalismo. Com a mistura o resultado não pode ser outro, senão uma verdadeira produção de luxo.

COLAR

Nova dupla

REPRODUÇÃO

Editorial Vogue Alemanha

Maxicolares em materiais como pedrarias e pérolas unem-se a golas de camisas sociais e, sobrepostas, injetam uma dose extra de sofisticação a peças básicas e monocor. Para seguir, vale conferir o último inverno de Dries van Noten, que somou pontos ao aplicar a trend em seus looks de linhagem social.

acidade
ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 27 DE JULHO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 972 | CONCLUÍDA ÀS 22H47 | R$ 2,50

INCENTIVO

Cultura destina R$ 1,75 milhão para apoio à literatura e leitura. A iniciativa é do ProAC, que está com inscrições abertas para sete editais de incentivo à produção literária independente, estímulo à leitura e modernização de bibliotecas |B3

PEDÁGIO

A partir da 0h de amanhã, domingo, 28, as concessionárias de rodovias paulistas estão autorizadas a iniciar a cobrança de pedágio dos veículos comerciais contabilizando os eixos suspensos |C3

FESTIVAL DO LIVRO ESPÍRITA

Literatura e Educação Espírita na Atualidade é o tema do 2º Festival do Livro Espírita, que tem início hoje, 27, com a apresentação da peça Cenas da Vida Espírita, no Cine Theatro Avenida, às 20h. A abertura oficial do festival acontece na quinta-feira, 1º de agosto, e segue até dia 4, domingo |B3

BRUNA MAZARIN 26/7/11

CHICO RAMON

PIN-PAULI Na noite de ontem, 26, na praça da Independência, a Pira Olímpica da 30ª edição dos jogos da Pin-Pauli foi acesa. O evento segue até domingo, 28, e visa resgatar a história dos jogos, bem como comemorar os 60 anos de fundação da Pin-Pauli. |B1

Projeto pretende tornar Pinhal um polo regional de biodiesel

Com o objetivo de prestar assistência e realizar um acompanhamento do agricultor familiar, o Instituto Volta ao Campo (IVC) desenvolve uma metodologia multidiciplinar. A proposta surgiu em 1972, nas disciplinas de Direito Agrário e Crédito Rural, na então Faculdade de Agronomia e Zootecnia Manoel Carlos Gonçalves (FAZ), onde a ideia inicial era criar um sistema de acompanhamento e assistência ao produtor rural de forma multidisciplinar. O projeto chegou a ser objeto de estudo de implantação nacional, mas por questões políticas foi inviabilizado. Com a implantação do PNPB, os criadores da proposta decidiram viabilizar o projeto do IVC juntamente com a produção de biodiesel. A partir disso, o projeto começou a tomar novamente visibilidade. "Estamos levando agora para Roraima toda a configuração. Esperamos pelo agendamento de uma visita. Fomos convidados para uma visita pelo governador [de Roraima, José de Anchieta Júnior]", lembra Agostinho Ferreira, engenheiro agrônomo. Para Pinhal foi criada a proposta de implantação de um projeto a nível regional, que abrangeria mais 21 cidades do entorno. O projeto foi apresentado no início do ano ao Poder Executivo e aguarda resposta. Segundo dados da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), um polo de biocombustível com sede em Espírito Santo do Pinhal traria como resultado —em um módulo e mais uma usina, como diz a proposta— até 30 milhões de litros de biodiesel produzidos por ano, que acarretaria um aumento de R$ 82 milhões no Produto Interno Bruto (PIB) municipal; a geração de cerca de 1.252 empregos e oportunidades de trabalho no campo e na cidade; 52 oportunidades de trabalho para técnicos de nível superior e médio ligados ao meio rural, alunos monitores ou bolsistas; além de 300 agricultores. Esses 300 pequenos produtores que o projeto englobaria seriam assistidos por um módulo que corresponde a um coordenador, seis técnicos de nível superior, quatro técnicos de nível médio, 20 alunos da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva e mais 20 alunos do Unipinhal. |A5

Autoridades visitam Santa Casa de Mococa para conhecer estrutura e UTI

Na manhã de sexta-feira, 26 de julho, uma delegação de Espírito Santo do Pinhal esteve em vista à Santa Casa de Mococa para conhecer a estrutura da entidade, bem como se informar sobre os custos e procedimentos necessários à manutenção da Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A comitiva pinhalense conheceu as instalações da Santa Casa, entidade que tem 145 leitos —entre hospital e maternidade—, centro cirúrgico, UTI com dez leitos, plano de saúde próprio e também atende ao Sistema Único de Saúde. A UTI é uma reivindicação antiga da população pinhalense, por vezes alvo de requerimentos da Câmara Muncipal. O grupo foi recebido pela prefeita mocoquense, Maria Edna Gomes Maziero —que também já foi provedora da Santa Casa—, e pela atual provedora, Cecília de Fátima Leal Neto. |A4

Conferência municipal discute investimentos na assistência social

Nos dias 22 e 23 de julho, Espírito Santo do Pinhal realizou a 8ª Conferência Municipal de Assistência Social, evento promovido pela prefeitura, através do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e Departamento de Promoção Social. O evento contou com a palestra de Ada Bragion Camolesi. Ao término do evento foram eleitos os delegados que irão representar o Município na Conferência Estadual, sendo escolhidos: Nilma Maria de Freitas e Rodrigo Rodrigues de Souza —titular e suplente, respectivamente, representando o poder público—; Maria Isabel Pedroso Davidson e Maria Inês Nabuco de Oliveira —representantes da sociedade civil. |A2

DISPARANDO

A maioria das pessoas que conheço e que usam a pista reclamam disso. Conheço várias pessoas que já foram multadas também. Meu tio mesmo foi multado recentemente. As críticas só aumentam, mas a velocidade máxima não. Se há tantos questionamentos acredito que é porque a população está descontente com a atual situação da pista. Devemos fazer algo para resolver isso

MILENA VALSECHI, questiona o limite máximo de 60 km/h da rodovia Governador Doutor Adhemar de Barros (SP-342) que liga o Município de Espírito Santo do Pinhal a São João da Boa Vista

Até que ponto valorizamos a cultura? Não é só dinheiro. A partir do momento que entendemos o porquê da não participação [da população], podemos levantar soluções

ANA CARLA FONSECA REIS, especialista em desenvolvimento cultural, durante palestra proferida na Conferência Intermunicipal de Cultura, no sábado, 13

Eu gostaria muito que uma padaria ou um cabeleireiro pudesse dar [o vale-cultura] para seus funcionários. A Fazenda não permitiu neste momento ter incentivo fiscal para o lucro presumido e simples

MARTA SUPLICY, ministra da Cultura, sobre o pedido que fez ao Ministério da Fazenda para que fossem inseridas nos incentivos fiscais concedidos pelo vale-cultura as empresas que recolhem o Imposto de Renda com base no lucro presumido ou simples

Percebemos que quase ninguém sabe quem foi o Edgard aqui em Pinhal. Poucos sabem da importância dele. Ter uma semana com escritores de renome torna-se uma maneira de criarmos algo extremamente positivo

VALÉRIA TORRES, pró-reitora do Unipinhal, acerca da realização da Semana Edgard Cavalheiro, que acontecera de 12 a 18 de agosto

Para ano que vem quero aumentar o número de pessoas. O número de doadores e de bolsas de sangue não supre a necessidade. Mesmo fora da campanha poderemos trabalhar com a divulgação para ter um número maior, tendo em vista que em outros lugares da região têm pontos de doação que recebem doadores o ano inteiro

ADEMILSON PADOVAN, 1º sargento do Corpo de Bombeiros, em balanço sobre a Campanha Bombeiro Sangue bom, que aconteceu no sábado, 13

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL CLIMATEMPO

Dia				Máx.	Mín.	Chuva	Prob.
Sáb.	Manhã	Tarde	Noite	21°	3°	0mm	100%
Dom.	Manhã	Tarde	Noite	23°	1°	0mm	87%
Seg.	Manhã	Tarde	Noite	24°	2°	0mm	65%
Ter.	Manhã	Tarde	Noite	23°	4°	0mm	84%
Qua.	Manhã	Tarde	Noite	24°	4°	0mm	78%

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Conferência discute investimentos na assistência social

A 8ª Conferência Municipal de Assistência Social também levantou propostas para o setor, além de eleger delegados para a etapa estadual

DA REDAÇÃO

Nos dias 22 e 23 de julho, Espírito Santo do Pinhal realizou a 8ª Conferência Municipal de Assistência Social, evento promovido pela prefeitura, através do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS) e Departamento de Promoção Social.

As atividades tiveram abertura solene na noite de segunda-feira, 22, com a presença de diretores municipais, representantes de entidades assistenciais, participantes de projetos atendidos pelos CRAS, além do prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e da primeira dama, Maria de Lourdes de Oliveira, presidente do Fundo Social de Solidariedade.

O presidente do CMAS, Sizemar Medeiros Monteiro, destacou a importância do evento para avaliação das ações municipais, para a busca de políticas que visem a melhoria do Sistema Único de Assistência Social (Suas) e, consequentemente, para a otimização dos serviços prestados à população nessas áreas.

Também se pronunciaram no evento o presidente da Câmara, Sergio Del Bianchi Junior (PSD); o diretor municipal de Promoção Social, Marcelo Laurindo; e o diretor regional de Assistência e Desenvolvimento Social (Drads-Mogiana), João Alborgheti.

O prefeito Zeca Bene destacou que a participação da sociedade organizada favorece a tomada de decisões pela melhoria da assistência social, em todos os níveis. Ele lembrou que uma das lutas dos municípios junto ao governo federal é o aumento nos percentuais de repasses orçamentários para as atividades de assistência social.

Mais recursos

Centrada sob o tema A gestão e o financiamento na efetivação do Sistema Único de Assistência Social (Suas), a 8ª Conferência Municipal de Assistência Social teve como palestrante principal, a doutora Ada Bragion Camolesi, na manhã de terça-feira, que falou sobre a estrutura do sistema, as maneiras de gerir recursos e a melhor forma de buscar a manutenção de programas e projetos.

Na ocasião, o diretor da Drads, João Alborgheti, observou que a população precisa participar das discussões sobre a elaboração dos planos plurianuais, solicitando às administrações para que destinem mais recursos à assistência social. "É o momento de opinar, de participar e lutar por investimentos", disse.

Na conferência, representantes de entidades sociais e do poder público se reuniam para discutir as ações municipais voltadas à Assistência Social, além de traçar prioridades para o setor, apresentando propostas e estratégias que possam melhorar o atendimento à população.

Os grupos debateram os eixos temáticos propostos pela conferência e elaboraram sugestões para levar às Conferências Estadual e Nacional. Um dos destaques foi a reivindicação, junto ao Estado e ao governo federal, de aumento no percentual para investimentos no setor de assistência social. A mesma proposta deve ser apresentada ao Município, quando da elaboração do orçamento.

Ao término do evento foram eleitos os delegados que irão representar o Município na Conferência Estadual, sendo escolhidos: Nilma Maria de Freitas e Rodrigo Rodrigues de Souza —titular e suplente, respectivamente, representando o poder público—; Maria Isabel Pedroso Davidson e Maria Inês Nabuco de Oliveira —representantes da sociedade civil.

FOTOS: CHICO RAMON

Marcelo Laurindo

Sizemar Medeiros Monteiro

Ada Bragion Camolesi

GILMAR ISHIKAWA

TRABALHO

Dilma veta fim da multa de 10% sobre saldo do FGTS para demissões sem justa causa

Um dos motivos é que a extinção da cobrança geraria impacto superior a R$ 3 bilhões ao FGTS

DA REDAÇÃO

A presidente Dilma Rousseff vetou o Projeto de Lei Complementar 200 de 2012 que extinguia a multa de 10% sobre o saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) de trabalhadores, em casos de demissão sem justa causa. A decisão está na edição de quinta-feira, 25, do Diário Oficial da União. O texto foi aprovado no dia 3 pela Câmara.

De acordo com as explicações publicadas ao Congresso Nacional, os ministérios do Trabalho e Emprego, do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Fazenda manifestaram-se a favor do veto. Um dos motivos é que a extinção da cobrança geraria impacto superior a R$ 3 bilhões ao FGTS.

Além disso, a presidente destaca que a proposta, aprovada pelo Congresso Nacional, não está acompanhada das estimativas de impacto orçamentário-financeiro e da indicação das devidas medidas compensatórias, o que contraria a Lei de Responsabilidade Fiscal. "A sanção do texto levaria à redução de investimentos em importantes programas sociais e em ações estratégicas de infraestrutura, notadamente naquelas realizadas por meio do Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço", argumenta.

Segundo a presidente, a medida, se posta em vigor, impactaria "o desenvolvimento o Programa Minha Casa, Minha Vida, cujos beneficiários são majoritariamente os próprios correntistas do FGTS", acrescentou.

Dias: o veto da presidente não prejudicará a geração de empregos VALTER CAMPANATO/ABR

Na quarta-feira, 24, o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira, reuniu-se hoje com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, e pediu que o projeto não fosse vetado.

A contribuição de 10% foi incorporada em 2001 à multa de 40% do FGTS e é paga pelas empresas ao governo, e não ao empregado, para tentar equilibrar a correção dos saldos das contas individuais do FGTS, decorrente dos planos Verão e Collor, e o patrimônio do fundo.

'Não prejudicará'

"O veto da presidente não prejudicará a geração de empregos", disse na quarta-feira, o ministro do Trabalho, Manoel Dias. Segundo ele, a criação de postos de trabalho não será afetada porque a multa extra existe desde 2001 e não pressiona a economia.

"Essa medida está vigente há quantos anos? Ela não era temporária, se fosse já teria terminado o prazo de vigência. Era para recompor o caixa [do FGTS] e continuou", declarou o Dias, depois de se reunir com o ministro da Fazenda.

De acordo com o ministro, a decisão não foi apenas do Ministério do Trabalho, mas de todo o governo. Ele reiterou a justificativa da Casa Civil para o veto, dizendo que o fim da multa extra prejudicaria investimentos em infraestrutura financiados com recursos do FGTS, além do Programa Minha Casa, Minha Vida. "Isso [o fim da multa] representaria um corte substancial no maior projeto em andamento no Brasil, que é a construção de casas populares", declarou.

Em relação ao reajuste de 9% do seguro-desemprego, anunciado na última terça-feira, 23, Dias declarou que a decisão depende apenas do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) e que a responsabilidade fiscal está sendo levada em consideração. "É claro que tem de haver responsabilidade fiscal, mas o conselho está levantando essas questões todas, o que isso representa, para que a gente possa discutir baseado nesse trabalho", alegou o ministro. Ele ressaltou, no entanto, que ainda não existe decisão tomada sobre o assunto.

Logo depois que o secretário executivo do Ministério do Trabalho anunciou o reajuste de 9% no benefício, o Ministério da Fazenda informou, por meio da assessoria de imprensa, que não existe espaço fiscal para o gasto extra, estimado em R$ 250 milhões até o fim do ano, e negou ter dado aval à medida.

O ministro do Trabalho disse ter discutido com Mantega os resultados da reunião do G20, ocorrida no fim da semana passada na Rússia. O encontro reuniu os ministros do Trabalho e das Finanças dos 20 países mais ricos do mundo, mas teve a ausência de Mantega, que ficou em Brasília para definir os novos cortes no Orçamento.

Segundo Dias, o Brasil foi destaque no encontro por ser um dos poucos países do grupo que continua a criar postos de trabalho, em meio à crise econômica mundial. "O Brasil é um dos únicos países a gerar emprego e a crescer, enquanto os Estados Unidos e a própria China reduziram bastante a criação de postos de trabalho. O tema dessa reunião era exatamente o emprego. Como fazer políticas públicas para gerar emprego, especialmente para a juventude", disse o ministro. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994
Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: **Francisco Ramon**
Editora-chefe: **Bruna Mazarin**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Gabriela de Freitas Alves Otaviano**
Colaboradores: **Eduardo Rezende, Ernesto Paiva Costa, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

Pinhal do pretérito

Certamente a maioria dos pinhalenses mais antigos —talvez todos— já fizeram alguma menção do tipo "Pinhal era melhor", "Na minha época as coisas eram mais bem feitas", "Quando era jovem em Pinhal tinha... mas agora não tem mais". Pinhal de 2013 é a cidade do já foi, tinha, era. Verbos do passado que se misturam ao presente como forma de tecer comparações. Mas comparações negativas. A cidade que é descrita hoje é uma que muito perdeu e pouco acresceu.

Um exemplo em que isso pode ser claramente notado é no Movimento de Resgaste Histórico dos Jogos da Pin-Pauli, com a realização da 30ª edição do evento que começou em 1953 e terminou em 1984 e completa 60 anos de sua fundação este ano. O evento —que teve início ontem, 26, e segue até amanhã, 28— buscou remontar um cenário longínquo e nostálgico de jovens ativos que se reuniam em prol da diversão e do esporte. De significado incomensurável para a história pinhalense, o evento —para variar— estava perdido na memória daqueles que puderam presenciar e, aos poucos, esvaía-se em meras lembranças. Mas não sumiu. Paulo Roberto Tessarini, professor de educação física, e José Florindo Gardesani Moriconi, engenheiro agrônomo, decidiram promover esse resgate e não deixar que mais uma vez Pinhal ficasse sem história. "Eu e Zé Florindo —circunstancialmente, em constantes encontros amistosos, a partir de 2005, na cidade de Itapira— relembrávamos o que a Pin-Pauli significou em nossa juventude e comunidade pinhalense"

De 2005 para cá juntaram parceiros, constituíram diretoria e desenvolveram um trabalho de busca de fotos, documentos, objetos, fatos. Conseguiram. O produto: um DVD com mais de 1,2 mil componentes que agora é vendido na cidade. "Relembramos, por meio desse Resgate Histórico, os momentos inigualáveis e extremamente saudosos, que ficaram gravados na história da vida de cada um que vivenciou o evento", diz Florindo.

Mais vamos ir mais além. De memórias construímos histórias, mas de atitudes no presente construímos o futuro. Vale a colocação de Paulo: "queremos lançar uma semente de um novo movimento esportivo, social e cultural, da grandeza do espírito pinpaulino, mesmo tendo outro nome e adequado aos novos tempos. A juventude pinhalense precisa disso e a comunidade precisa entender e avalizar a importância dessa ideia". Sem dúvidas.

Vale lembrar que terminam os Jogos Estudantis neste final de semana. Do evento viu-se uma poeira de entusiasmo por parte das escolas e dos alunos. Mas todo começo é um começo. Que tenha ao menos continuidade e mais vontade na elaboração por parte de todos os envolvidos.

Exemplos à parte, está na hora da fala do pinhalense mudar seu tempo verbal e passar a integrar o presente e o futuro. Que as lembranças sejam boas, as histórias contadas, mas que o presente aconteça e que seja projetado o futuro. Mas esse vício coloquial na linguagem do pinhalense não vai ser corrigido pelas professoras de Português, mas por uma nova postura por parte do poder público e da sociedade.

opinião

Papa pop vai esquentar debate sobre Estado laico

ALBERTO DINES

A simpatia, humanidade e despojamento que se irradiam de Jorge Mario Bergoglio, o papa Francisco, não impedirão que junto com a empolgação religiosa/espiritual propiciada pela sua visita ao Brasil aflore sem constrangimentos a esquecida relação Igreja-Estado.

A formidável preparação para a visita pontifícia ao Rio de Janeiro e ao santuário de Aparecida — inclusive na esfera midiática— deverá carrear ganhos efetivos ao catolicismo jovem, sobretudo latino-americano. Como contrapartida, é justo esperar que o debate sobre laicismo e teocracia, discutido enfaticamente quando se trata da derrubada do presidente Mohamed Morsi no Egito, seja capaz de transferir-se para a notória supremacia do catolicismo no Estado brasileiro.

As aberrantes atitudes do pastor-deputado Marco Feliciano na condição de presidente da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara dos Deputados retiraram da questão religiosa a blindagem de assunto-tabu, porém a conduziram para uma esfera banalizada, próxima da galhofa.

Um fanático religioso, racista, no estilo do Ku Klux Klan, não pode presidir uma Comissão de Direitos Humanos, a não ser numa sátira. Os traços caricaturais do personagem impediram que se examinasse com a necessária seriedade o caráter dúbio do nosso laicismo e a fragilidade do conceito de isonomia embutido em nossa democracia.

Pode parecer injusto que a presença de uma figura tão calorosa e humana como o papa Francisco seja a deflagradora de uma discussão sobre a fabulosa soma de poderes, privilégios, facilidades e recursos públicos disponibilizados pelas autoridades para garantir uma celebração como a 28ª Jornada Mundial da Juventude. Impossível, porém, escapar deste dilema: ou o Estado é efetivamente equidistante em matéria de crenças e descrenças ou terá que abdicar da pretensão de se apresentar como democrático.

Nem as lideranças nem as massas de evangélicos pentecostais protestarão contra as vantagens e primazias oferecidas aos católicos. Vão preferir compensações, se não em espécie, pelo menos em ganhos políticos. Tal como fizeram em novembro de 2008 depois da formalização da calamitosa e semiclandestina Concordata entre o Brasil e a Santa Sé, assinada pelo ex-presidente Lula em Roma e assistida pela então ministra-chefe da Casa Civil, Dilma Rousseff.

E, assim, alternando favores às duas maiores confissões religiosas, criou-se uma teocracia tipo gangorra, binária e disfarçada, igualmente injusta, duplamente perniciosa.

A grande imprensa dita nacional e o seu escalão regional há semanas empenham-se em criar um clima de vibração religiosa. Verdadeira torcida da fé. Substituta dos sinos na convocação de fieis, a mídia badalou ao máximo a visita pontifícia e a Jornada Mundial da Juventude.

Uma imprensa até então asfixiada pela falta de papel não poupou espaço para convocar as multidões no velho diapasão tão eficaz em Copas do Mundo e eventos populares.

Nenhum jornal ou revista deu atenção às questões mais inconfortáveis: não se apresentou o montante do dinheiro público gasto no evento; não se ousou discutir a pertinência dos dois dias e meio de feriados no município do Rio para permitir a movimentação dos peregrinos; ninguém lembrou a Concordata com o Vaticano travada no Supremo Tribunal Federal; está em suspenso a questão do ensino religioso nas escolas públicas com a disseminação das doutrinas criacionistas; embora ilegal mantém-se a pratica de alugar para cultos horários nobres em emissoras de TV aberta e novas concessões de radiodifusão são distribuídas a sacerdotes, seitas e congregações.

Esta não é uma pauta antirreligiosa, ao contrário, é uma garantia do pluralismo. Mas no Brasil, imprensa e pluralismo não se atraem.

Francisco é o primeiro papa jesuíta: com tantos especialistas em ciência das religiões na mídia, não apareceu um estudo sobre a história da Companhia de Jesus, seu papel na colonização e na formação da sociedade colonial. Ao personagem mais fascinante do jesuitismo brasileiro, o português Antonio Vieira, não se dedicou uma linha. O defensor dos índios, inspirado sermonista, "imperador da língua portuguesa", militante da Restauração, estadista visionário, ícone do ecumenismo e adversário incansável da Inquisição —ele próprio encarcerado e processado— encarna alguns atributos que servem de matriz ao Paradigma Francisco. Não foi lembrado. E dificilmente será.

Nossa imprensa não tem competência para assumir-se como baluarte da igreja. É apenas uma igrejinha.

ALBERTO DINES é jornalista

Um papa sem blindagem?

MUNIZ SODRÉ

Até agora, o Papa Francisco está ganhando a batalha da comunicação. Para começar, será capa do Time em sua próxima edição, com o título de "Papa do povo". Por toda parte, rádio e televisão a ele se referem como "humilde", palavra que, como bem se sabe, vem do latim humus, "terra". Para religiosos ou não-religiosos, não deixa de ser alentador assistir ao esforço de um líder espiritual para relativizar o seu lugar na esfera da transcendência mítica, baixando ao chão-de-terra.

São várias as frentes, aliás, em que o Sumo Pontífice da Igreja Católica tem deixado claro as suas posições renovadoras, desde a diferença entre política com maiúscula e minúscula —uma releitura da distinção feita pelo pensador comunista Antonio Gramsci entre "grande" e "pequena" política— até a condenação aberta ao neoliberalismo. Para gente habitualmente muito crítica como o teólogo Leonardo Boff, seria mesmo possível compará-lo a Francisco de Assis que, no passado, se sentiu chamado a reconstruir a igreja.

Além da reorientação no sentido da pobreza, o papa Francisco estaria investido do mesmo apelo em face de uma igreja abalada por escândalos de pedofilia em todos os escalões, assim como pelo vazamento ao público dos negócios escusos do Banco do Vaticano. Na realidade, estes dois aspectos parecem estar ligados: o cardeal da corrupção financeira é o mesmo do mais recente escândalo sexual. Com uma corte "sagrada" dessa natureza, nunca foi tão difícil ser papa quanto agora.

Daí, a importância da batalha da comunicação, este novo céu na terra, que neutraliza por meio dos paraísos artificiais da retórica e do digital as tensões do mundo real-histórico. Nesses "paraísos" não existe essa coisa ambígua ou perigosa chamada "rua". Existe, sim, via, que significa "caminho" e designa mais propriamente o "trajeto num caminho", como numa "viagem", ou o trajeto do martírio de Cristo, a Via Crucis. Diferentemente de rua, a via pode ser marítima, aérea ou mesmo eletrônica. Nas línguas anglo-saxônicas, rua deriva de stret [street, strasse], mas por intermédio de via —via strata, que é o caminho pavimentado— daí, "estrada".

A via, o caminho e a estrada são aberturas no espaço físico ou abstrato-eletrônico considerado em si mesmo, sem necessidade de remissão à humanidade de um território para o seu perfeito entendimento. O que faz o papa Francisco? Espiritualiza as vias, incluindo em seu apostolado a internet. Assim, já se pode ter o pecado perdoado por meio do Twitter.

Para que não haja mal-entendidos, ressalvamos desde já que nada temos contra o emprego dos recursos avançados da tecnologia da informação na batalha pela reconstrução da fé. Afinal, segundo recentes pesquisas divulgadas na imprensa, os jovens parecem ter mais fé na eletrônica do que no sagrado. Este último seria apanágio dos mais velhos.

Mas há questões que merecem uma pausa para se pensar, sobretudo a propósito da distância entre a retórica midiática e a realidade da vida social. Uma delas é a questão do aborto, contra o qual cerram fileiras as alas mais conservadoras da Igreja Católica brasileira. Nisto estão de mãos dadas com seus mais empedernidos rivais na luta pela administração de almas, que são os evangélicos, cada vez mais imiscuídos na vida política. Este é um ponto delicado à espera de alguma luz renovadora e que já tem marcha de protesto marcada para acontecer. Não em "via" eletrônica, mas nas ruas de Copacabana, onde mulheres católicas carregarão cartazes com frases do tipo "Tirem seus rosários dos nossos ovários".

Outra questão melindrosa foi levantada no mês passado, no jornal El País, pelo colunista Antonio Elorza: o tópico retrógrado do exorcismo. Narrava ele uma cerimônia desta natureza transcorrida em Pontevedra, onde o exorcista dialogava com o suposto demônio, que falava em galego e, depois de muita conversa, concordou em abandonar o corpo da vítima, mas avisando perversamente: "Vou sair pelos olhos". E o sacerdote: "Não, que assim você o deixaria cego". E o Belzebu terminou aceitando sair pela sola do pé.

Para o colunista, este fenômeno, já qualificado como "psiquiatria do subdesenvolvimento", é mais um dos pontos obscuros incompatíveis com a modernização da fé. No entanto, persiste: ele queria comentar precisamente o episódio recente da nomeação de oito exorcistas para a diocese de Madri pelo arcebispo Rouco. Em outras palavras, o integrismo religioso, favorecido durante a era Ratzinger, continua forte e renegando a lição do papa João 23, que abria as portas para a ligação da fé com a razão. No Brasil, é a mesma coisa: contam-se às dezenas os sacerdotes-exorcistas, que não raro se valem de parecer psiquiátrico para determinar se o caso é de demônio ou de doença mental pura e simples.

Em princípio, não deveria tanto incomodar à consciência esclarecida fato de que seu próximo possa entrar no túnel do tempo para trazer de volta sociedade atual a visão agostiniana sobre a encarnação do Mal. Acredita no diabo quem tem secreta ou aberta atração por esta hipótese. Afinal de contas, dirão os crentes, o próprio Deus permitiu que Satanás castigasse Jó com ulcerações dos pés à cabeça —o demônio seria Deus de costas. Enfim, acredita nele quem espera o sono da razão para sonhar com monstros.

Por que então isso causa algum desconforto? É que, neste ponto, católicos e seus pares fundamentalistas contribuem para fazer do retorno do diabo um pretexto para se blindarem com a atitude repressiva que conota todas as diferenças —sexuais, feministas, políticas e religiosas— como as personificações do Mal na sociedade contemporânea.

Talvez a renovação da igreja dependa mais de questões desta ordem do que de blogs, tuítes ou "papamóvel" sem blindagem.

MUNIZ SODRÉ é jornalista e escritor, professor titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro

HERÓDOTO BARBEIRO

Nas mãos do consumidor

Um casal entra em um franzino restaurante de São Paulo, parece e até tem um nome francês. Para combater o frio pede dois copos de vinho tinto. Olham a carta de vinho para escolher e descobrem assustados que cada taça custa a bagatela de R$ 29. O preço de uma garrafa de um vinho chileno. Somado a gorjeta do garçom, cada copo custaria mais de 30 reais. Surpreendentemente, levantaram, agradeceram e sumiram. Foram vistos em outro restaurante do outro lado da rua. Não é comum brasileiros olharem o preço do cardápio como fazem estrangeiros no Brasil ou em sua terra natal. É uma herança cultural brasileira entrar, sentar, pagar o que pedem e contribuir para que São Paulo seja a cidade mais cara das Américas, segundo a consultoria Mercer. A lista feita compara preços de mais de 200 produtos e serviços incluindo alimentação, transporte, moradia, entretenimento, roupas e itens de necessidade doméstica em 214 cidades em cinco continentes.

A impressão que se tem por aqui é que tudo é mais caro. Não só os produtos de luxo e de grife que povoam desde os sofisticados shoppings centers até as tendas de feiras populares. As grandes marcas se aproveitam da fome do brasileiro pelas "etiquetas de marca" e cobram por aqui mais do que nos seus países de origem. Deveria ser o contrário, uma vez que recebem isenção de impostos para exportar. Uma boa fatia é o lucro farto obtido no Brasil, o que justifica a invasão dessas empresas nas principais cidades. Contudo, mesmo o que se fabrica aqui, é mais caro. A Anfavea se defende como pode quando se faz comparação dos carros fabricados no Brasil e de diferentes preços para brasileiros e mexicanos, por exemplo. Não é só um carro brasileiro popular que custa para Pancho a metade do preço pago pelo Zé Mané. Um carro médio em terra de sombreiro custa menos vinte mil reais do que na terra do boné. As montadoras dizem que é a carga tributária, custo Brasil, falta de infraestrutura e tudo aquilo que se está cansado de saber. Só não falam do Lucro Brasil.

Qual é a infraestrutura que falta e faz um copo de vinho custar 29 reais? Nem mesmo com a desvalorização do real frente ao dólar os preços caem significativamente. Logicamente em todas as cidades do mundo há uma diferença de preços entre estrangeiros e nativos. Estes sabem onde comprar mais barato, e economizam como podem. Os de fora nem sempre. É assim em todo lugar do mundo, por isso os turistas tentam evitar aqueles roteiros tradicionais mais caros. Há até empresas especializadas em roteiros alternativos. Enfim, além dessa guerra econômica, há a questão cultural brasileira de comprar primeiro e perguntar pelo preço depois. Falta a reação cidadã de não comprar, de deixar que a fábrica empilhe um mar de carros no pátio e chamar o doutor Adam Smith. Salvo engano, foi ele que formulou o que chamou de lei natural da economia, com oferta maior os preços caem. Onde eles vão enfiar tantos carros? Em tempo, um hambúrguer do Mc Donald´s em São Paulo custa quase o dobro do que em Tóquio. Se der uma fome paulistana, coma um sachimi que é mais barato.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Prazo O prazo para que gestores municipais de assistência social preencham o Plano de Ação 2013, instrumento utilizado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) para validar as informações necessárias à transferência regular de recursos federais para cofinanciamento de serviços socioassistenciais, foi prorrogado para o dia 31 de julho. No mesmo dia, termina também o prazo para que as prefeituras preencham os dados do Censo Escolar da Educação Básica de 2013. Neste caso, as informações permitem ao MDS calcular a suplementação de recursos para 2014 a creches que atendem crianças do Bolsa Família.

Reajuste A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) definiu em 9,04% o índice máximo de reajuste para os planos de saúde médico-hospitalares individuais e familiares, contratados a partir de janeiro de 1999 ou adaptados à Lei 9.656/98. O percentual, divulgado na segunda-feira, 22, foi aprovado pelo Ministério da Fazenda e é o teto válido para o período entre maio de 2013 e abril de 2014. A medida atinge 17,6% dos associados aos planos de assistência médica, cerca de 8,4 milhões de pessoas, de acordo com a agência. O índice de reajuste autorizado pela ANS só pode ser aplicado a partir da data de aniversário de cada contrato. É permitida a cobrança de valor retroativo, caso a defasagem entre a aplicação e a data de aniversário seja de, no máximo, quatro meses. A metodologia usada para definição do índice máximo para os planos individuais leva em consideração a média dos percentuais de reajuste aplicados pelas operadoras aos planos coletivos com mais de 30 beneficiários, explicou em nota a ANS. Em 2013, foi considerado também o impacto de fatores externos como, por exemplo, a utilização dos 60 novos procedimentos incluídos no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde ao longo de 2012.

Calendário O Ministério da Saúde divulgou na segunda-feira, 22, a atualização dos calendários nacionais de Vacinação e de Vacinação dos Povos Indígenas. Em ambos os casos, a publicação no Diário Oficial da União não traz mudanças em relação ao que já é feito atualmente pelos postos de vacinação. Segundo o ministério, a portaria foi apenas uma oficialização de medidas tomadas nos últimos três anos. O calendário anterior é de 2010. De acordo com o cronograma atualizado, as campanhas de vacinação contra a gripe —influenza— são direcionadas a crianças de 6 meses a 2 anos, mulheres gestantes e puérperas —que deram à luz em até 45 dias—, pessoas com mais de 60 anos, trabalhadores da área da saúde, indígenas e pessoas com comorbidades —duas ou mais doenças interrelacionadas. No caso da poliomielite, o alvo são crianças de 6 meses a 5 anos. O calendário básico de multivacinação para crianças vale para as menores de 5 anos. O calendário completo, com todas as vacinas, por idade, está disponível na página do Diário Oficial na internet [http://www.in.gov.br].

Curso O Senac de Mogi Guaçu está com inscrições abertas para o curso livre de Técnicas de Liderança em que os participantes desenvolvem habilidades para liderar equipes a partir dos diferentes estilos de liderança e do adequado planejamento dos processos e atividades. Com carga horária de 15 horas, o curso inicia em 3 de agosto. Para Mauricio Martins Pestana, coordenador da área da unidade do Senac de Mogi Guaçu, o curso é indicado para empresas e gestores interessados em aprender técnicas de lideranças para aumentar a competitividade no mercado. "O curso contemporiza conhecimentos nas mais diversas áreas como, relações pessoais, liderança no ambiente do trabalho, motivação empresarial, desafios na tomada de decisões e ética geral e profissional", conta.

UTI

Autoridades visitam Santa Casa de Mococa para conhecer estrutura e UTI

Objetivo foi conhecer as instalações da UTI e buscar informações sobre os custos do serviço

DA REDAÇÃO

A Santa Casa de Mococa possui atualmente dez leitos de UTI

GILMAR ISHIKAWA

Na manhã de sexta-feira, 26 de julho, uma delegação de Espírito Santo do Pinhal esteve em vista à Santa Casa de Mococa para conhecer a estrutura da entidade, bem como se informar sobre os custos e procedimentos necessários à manutenção da Unidade de Terapia Intensiva (UTI). A UTI é uma reivindicação antiga da população pinhalense, por vezes alvo de requerimentos da Câmara Muncipal.

A visita contou com participação de representantes do Hospital Francisco Rosas (HFR), além do diretor do Instituto Bezerra de Menezes, Agripino Nogueira, da ex-vereadora Cristina do Carmo Brandão Bueno Domingues, dos vereadores Marco Antonio da Rocha, Sérgio Del Bianchi Junior, João Bertoldo Sobrinho, José Gilberto Viola, Maria de Lourdes Santiago; da secretária da Saúde, Gisele Acerra Biondo; do diretor de Serviços Urbanos, Willian Curi Baena; e do prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene).

O grupo foi recebido pela prefeita mocoquense, Maria Edna Gomes Maziero —que também já foi provedora da Santa Casa—, e pela atual provedora, Cecília de Fátima Leal Neto.

A comitiva pinhalense conheceu as instalações da Santa Casa, entidade que tem 145 leitos —entre hospital e maternidade—, centro cirúrgico, UTI com dez leitos, plano de saúde próprio e também atende ao Sistema Único de Saúde. Na oportunidade, o grupo tomou ciência sobre os gastos da entidade, e sobre os valores investidos pelo município mocoquense para manutenção dos serviços.

Conforme relatou a prefeita Edna Gomes, a Santa Casa de Mococa hoje vive situação até certo ponto confortável, mas nem sempre foi assim. Em 2004 — quando ela assumiu a provedoria, e onde permaneceu por oito anos— a entidade esteve prestes a fechar as portas. Teve início então um processo de reestruturação que contou com apoio da comunidade mocoquense, empresários, políticos, além de recursos do Estado e do município. O trabalho transformou a Santa Casa, hoje reformada, reequipada e uma das referências da região. A partir desta reestruturação a entidade se credenciou a receber a instalação da UTI. "Todos aqui estão de parabéns. A comunidade, o empresariado, os funcionários, porque se dedicaram para resgatar a entidade", comentou o prefeito, falando a Edna Maziero.

UTI para Pinhal

Para o prefeito Zeca Bene, a visita a Mococa serve para avaliação do que precisa ser melhorado na gestão e na estrutura do hospital de Pinhal. "Saímos daqui com boas impressões e também refletindo sobre as medidas que serão necessárias para otimizar os serviços hospitalares no nosso município", comentou.

O prefeito destaca que vem pleiteando, junto ao Consórcio de Desenvolvimento Regional (Conderg), a implantação de uma UTI com dez leitos em Espírito Santo do Pinhal. A intenção é aproveitar a disposição do governo do estado que está implementando uma política de ampliação da rede de UTIs no interior.

O pedido de Pinhal constou da ata da reunião do Conselho de Prefeitos do Conderg, realizada no dia 14 de junho, e que contou com a participação do diretor da DRS-15, Benedito Carlos Rocha Westin.

De acordo com a ata, "o Conselho de Prefeitos solicita a possibilidade de instalação de dez leitos de UTI no município de Pinhal; Benedito refere que irá desenvolver um projeto de análise e viabilidade".

SAÚDE

Pinhal espera profissionais do programa Mais médicos

Ministério anuncia R$ 408 mil para construção de nova unidade de saúde no município

DA REDAÇÃO

Espírito Santo do Pinhal está entre os municípios brasileiros inscritos no programa Mais Médicos, do governo federal, que tem o objetivo de ampliar a quantidade de profissionais para atendimento em Unidades Básicas de Saúde.

O cadastramento do Município foi feito na última terça-feira, 23, pela secretária de Saúde, Gisele Acerra Biondo. "Como o custeio destes profissionais será repassado diretamente pelo Ministério da Saúde, nos propusemos a cadastrar Pinhal para que novos profissionais possam reforçar nossa estrutura de atendimento", diz, informando ainda que Pinhal tem perfil para receber até dois médicos.

A partir de agora o Município fica à espera de deliberação do Ministério da Saúde, que dará retorno sobre o encaminhamento ou não dos médicos para as unidades locais de saúde, o que deve ocorrer até o final de agosto.

Ainda de acordo com a secretária, a ocupação das vagas é preferencialmente para médicos brasileiros, apenas depois, numa segunda etapa, é que os municípios poderão receber profissionais estrangeiros.

Recursos para UBS

O Diário Oficial da União publicou, no dia 10 de julho, a relação de municípios beneficiados com recursos federais para a construção de unidades básicas de saúde, e Espírito Santo do Pinhal é uma das cidades contempladas.

De acordo com a publicação, serão disponibilizados ao município R$ 408 mil para a construção de uma UBS, com recursos a serem repassados pelo Fundo Nacional de Saúde do Ministério da Saúde.

O pleito de recurso foi efetuado em abril deste ano, pelo Departamento de Assessoria Técnica e Planejamento, que cadastrou projeto junto ao Sistema de Monitoramento de Obras (Sismob). Agora, o Município aguarda as solicitações do Ministério da Saúde, para encaminhamento de documentação e assinatura de convênio.

Gisele: o cadastramento de Pinhal visa reforçar a nossa estrutura de atendimento

GILMAR ISHIKAWA

FALECIMENTOS

JOSÉ CARDOSO DE MEDEIROS, dia 21/7, aos 68 anos, separado, filho de Amâncio Jacinto de Medeiros e Maria Cardoso de Medeiros. Cemitério Municipal.

EDUARDO NALIM, dia 21/7, aos 74 anos, viúvo de Maria Elisa Zambardi Nalim. Cemitério Municipal.

IZOLINO DAVID, dia 22/7, aos 70 anos, casado com Jorgina Moroni David. Parque das Acácias

Agradecimento

A família Barbosa agradece aos "Amigos da Praça" pela homenagem póstuma a Antônio Carlos Fernandes Barbosa. Foi uma homenagem muito emocionante para nós! Obrigado!

Site: www.ipb.org.br.
E-mail: samuel.jose@terra.com.br

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

O mito da família perfeita

Como coloquei o título da publicação passada e muitos ligaram e perguntaram via fone e, pessoalmente, quero agradecer aos que assim fizeram, pois era exatamente este o meu objetivo.

"Prá Bô Tê Me Pá Bá": pra bom entendedor meia palavra basta.

Não existe família perfeita! Sua família não é perfeita, assim como a minha também não é. A imperfeição atinge a todas, desde as mais simples até as reais! Não me deixa mentir o exemplo da "família real" inglesa. A princesa Diana foi uma vitima não apenas da "mídia", mas de duas famílias enfermas. Ela cresceu em uma família abalada pelo divórcio dos pais e, aos 19 anos casou-se com um homem cujo coração já estava entregue a outra mulher. A Bíblia também não esconde a triste realidade da imperfeição familiar. Pelo contrário era revela a origem da imperfeição que foi o pecado (Romanos 5:12), exemplifica essa imperfeição e até mesmo na vida dos mais santos, mas o melhor de tudo, aponta para a solução que é a Graça de Deus. "Crê no Senhor Jesus e serás salvo, tu e tua casa".

A primeira família criada por Deus era perfeita em todos os aspectos: "criou Deus, pois o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. E Deus os abençoou... Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom" (Gênesis 1:27, 28 e 31). A expressão "muito bom" indica que a família criada era ótima em todos os seus aspectos físico, moral, intelectual e espiritual. Aquela família seria a matriz de outras, o que produziria uma sociedade perfeita. Entretanto por causa da desobediência original, não somente cada cônjuge, mas a família tornou-se defeituosa em sua essência. A família original rompeu a sua relação espiritual com o Criador e herdou todas as consequências nefastas deste rompimento (Gênesis 3:7-24) como: Senso de vergonha, senso de culpa, morte espiritual, dificuldades e obstáculos com a natureza, perversão da natureza e morte física. As consequências poderiam ser traduzidas como medo, fuga, esconder, maldita inimizade, sofrimento, dor fadiga, espinhos, ervas daninhas, suor e expulsão.

Deus em sua Palavra nunca escondeu os defeitos dos seus escolhidos. O apóstolo Paulo afirma: "Pois tudo quanto outrora foi escrito, para nosso ensino foi escrito, a fim de que, pela paciência e pela consolação das Escrituras, tenhamos esperança" (Romanos 15:4). Ao que estas coisas lhes sobrevieram como exemplos e foram escritas para advertência nossa... "aquele, pois, que pensa estar em pé veja que não caia" (I Coríntios 10:11-12). Na família de Abraão houve mentiras inconsequentes, proposta indecente e capricho feminino (Gên.12 e 16); na família de Ló a pratica sexual entre as filhas e o pai (Gên.19:30-38); na família de Isaque, houve venda de direito de primogenitura, intrigas e cumplicidade familiar entre pais e filhos (Gên. 25 e 27); na família de Jacó houve predileção por um filho e seria intriga por causa disso entre os outros filhos (Gên. 37); na família de Moisés houve maledicência e inveja entre irmãos (Números 12); na família de Sansão houve a traição da esposa (Juízes 16); na família do sacerdote Eli houve falta de disciplina dos filhos pelos pais (I Samuel 3:12-14); na família do rei Davi houve adultério, incesto, morte entre irmão e remorso paternal (II Samuel 11 a 18); na família de Salomão houve a poligamia e a revolta entre irmãos; e entre estes exemplos outros mais.

Sei que sua família assim como a minha possuem erros, defeitos, dificuldades de relacionamento, falta de colaboração, ausência de compreensão, ressentimentos, rebeldias e até mesmo troca de acusações e ofensas. Mas o que fazer? Como solucionar estes impasses? Como restaurar as imperfeições da sua família?

1. Reconhecer as imperfeições de sua família, vendo-as como reflexo do pecado, condição esta que se encontra todo ser humano. "Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus" (Romanos 3:23). Portanto toda família sobre a face da Terra tem defeitos.

2. Entender que as imperfeições de sua família não implicam necessariamente que não há saídas ou que não existam coisas boas no seu lar. Isto porque Deus sempre estará aplicando a sua misericórdia e as suas bênçãos sobre a sua família.

3. Lute com todas as suas forças, confiando em Deus, e certamente você conseguirá restaurar a felicidade no seu lar.

4. Agradeça a Deus pela família que você tem. Deus não cometeu nenhum equívoco ou erro por ter dado estes pais, irmãos, esposo ou esposa e filhos que você tem. "Não te deixes vencer do mal, vença o mal com o bem" (Romanos 12:21).

Convidamos você e toda sua família: Todas as terças-feiras para reunião de oração; quartas-feiras para células de estudo [nas casas]; quintas-feiras para estudos bíblicos, às 20h, e aos domingos, às 19h30, para o culto de adoração e louvor. Reunimo-nos na av. Quirino dos Santos, 50, Centro, Espírito Santo do Pinhal — próximo à rodoviária e fórum.

Nosso contato: pelos telefones (19) 3651-5153 e 8241-4292 —com Samuel Jr. e Luciene—, ou pelo e-mail samuel.jose@terra.com.br e site: www.ipb.org.br.

BIODIESEL

Projeto pretende tornar Pinhal um polo regional de biodiesel

Proposta do Instituto Volta ao Campo abrange Pinhal e 21 cidades da região que participariam de um sistema de assistência ao pequeno produtor, além de oferecer uma cultura alternativa que geraria produção de biodiesel

DA REDAÇÃO

Para discutir e aprimorar a proposta do IVC que visa implantar em Espírito Santo do Pinhal e em Uberlândia (MG) —onde o projeto já está sendo desenvolvido— dois polos regionais de biodiesel, o presidente do Instituto Volta ao Campo (IVC) e engenheiro agrônomo, Mário Sérgio Trento, e o consultor José Clástode Martelli estiveram no início do mês em conversa com o assessor na subchefia de análise e acompanhamento de políticas governamentais da Casa Civil da Presidência da República e coordenador-adjunto da Comissão Executiva Interministerial do Biodiesel desde a implantação do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB), José Honório Accarini.

Honório se comprometeu a enviar esforços no sentido de interessar empresários do ramo do biodiesel para os empreendimentos, tendo em vista que a inclusão social de agricultores familiares na cadeia produtiva do biodiesel integra os princípios orientadores básicos do PNPB desde seu lançamento, em 2004. “Nesse sentido, levará aos interessados o compromisso das prefeituras em organizar a agricultura para o fornecimento de matéria-prima às usinas, com foco na agricultura familiar, o que possibilitará a obtenção do Selo Social. Todo esse trabalho será custeado pelos eventuais investidores que se ressarcirão desses custos com os benefícios do modelo tributário aplicável ao biodiesel, o qual também possibilita reduções de até 100% das alíquotas dos tributos federais —PIS/Pasesp e Cofins— para as empresas detentoras do selo”, explica Matelli.

A proposta surgiu em 1972, nas disciplinas de Direito Agrário e Crédito Rural, na então Faculdade de Agronomia e Zootecnia Manoel Carlos Gonçalves (FAZ), onde a ideia inicial era criar um sistema de acompanhamento e assistência ao produtor rural de forma multidisciplinar. O projeto chegou a ser objeto de estudo de implantação nacional, mas por questões políticas foi inviabilizado. Com a implantação do PNPB, os criadores da proposta decidiram viabilizar o projeto do IVC juntamente com a produção de biodiesel. A partir disso, o projeto começou a tomar novamente visibilidade. “Estamos levando agora para Roraima toda a configuração. Esperamos pelo agendamento de uma visita. Fomos convidados para uma visita pelo governador [de Roraima, José de Anchieta Júnior]”, lembra Agostinho Ferreira, engenheiro agrônomo.

Para Pinhal foi criada a proposta de implantação de um projeto a nível regional, que abrangeria mais 21 cidades do entorno. O projeto foi apresentado no início do ano ao Poder Executivo e aguarda resposta.

Segundo dados da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), um polo de biocombustível com sede em Espírito Santo do Pinhal traria como resultado —em um módulo e mais uma usina, como diz a proposta— até 30 milhões de litros de biodiesel produzidos por ano, que acarretaria um aumento de R$ 82 milhões no Produto Interno Bruto (PIB) municipal; a geração de cerca de 1.252 empregos e oportunidades de trabalho no campo e na cidade; 52 oportunidades de trabalho para técnicos de nível superior e médio ligados ao meio rural, alunos monitores ou bolsistas; além de 300 agricultores. Esses 300 pequenos produtores que o projeto englobaria seriam assistidos por um módulo que corresponde a um coordenador, seis técnicos de nível superior, quatro técnicos de nível médio, 20 alunos da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva e mais 20 alunos do Unipinhal.

Agostinho: estamos propondo uma cultura alternativa e uma assistência técnica para o produtor

FOTOS: CHICO RAMON

Clástode: todo esse trabalho será custeado pelos eventuais investidores

“Eu estive na audiência pública para ver os rumos que o Unipinhal tomará e seu apelo para a população se envolver para haver mudanças e melhoras, principalmente para aumentar o número de alunos. Está aí a oportunidade. Um projeto desse tipo gera demanda de técnicos, demanda de alunos e é uma coisa que seria muito boa. Emprego no meio rural e meio urbano, diversidade no meio rural, aumento do PIB municipal e alunos para o Unipinhal”, comenta Clástode sobre os benefícios do projeto para a cidade.

Agostinho ainda comenta que qualquer oleaginosa que se adeque ao terreno do pequeno produtor poderá ser cultivada. “Também não estamos dizendo para o produtor de café, por exemplo, tirar o café para plantar uma oleaginosa. Estamos propondo uma cultura alternativa e uma assistência técnica para esse produtor”.

Multidisciplinaridade

A assistência técnica proposta pelo IVC pode ser integral, presencial, proativa, multidisciplinar e permanente. O Instituto Volta ao Campo já desenvolveu e colocou em prática em 60 municípios do Estado uma metodologia de assistência técnica como essa, fundamentada principalmente em duas variáveis, sendo elas a multidisciplinaridade e a presencialidade.

Clástode justifica que a multidisciplinaridade atende as “múltiplas as necessidades do pequeno produtor rural”, pois além do atendimento em atividades produtivas —como o plantio, colheita, comercialização, administração e crédito—, há ainda a orientação nas necessidades pessoais e familiares —como a saúde, educação, moradia, lazer etc. “A presencialidade faz parte da cultura do pequeno produtor rural brasileiro, pois o mesmo procura técnicos apenas quando já passou a oportunidade. Na presencialidade, o técnico vai ao encontro dele antes mesmo que esteja precisando, exatamente para auxiliá-lo no planejamento do seu futuro”, reforça Clástode.

Biodiesel

O biodiesel é um combustível para ser utilizado nos carros ou caminhões, feito a partir das plantas —óleos vegetais— ou de animais —gordura animal. Atualmente o biodiesel vendido nos postos pelo Brasil possui 5% de biodiesel e 95% de diesel. Para se produzir biodiesel, o óleo retirado das plantas é misturado com álcool —ou metanol— e depois estimulado por um catalisador. O catalisador é um produto usado para provocar uma reação química entre o óleo e o álcool. Depois o óleo é separado da glicerina —usada na fabricação de sabonetes— e filtrado. Existem muitas espécies vegetais no Brasil que podem ser usadas na produção do biodiesel, como o óleo de girassol, de amendoim, de mamona, de soja, entre outros.

A mistura entre o biodiesel e o diesel mineral é conhecida pela letra B, mais o número que corresponde a quantidade de biodiesel na mistura. Por exemplo, se uma mistura tem 5% de biodiesel, é chamada B5, se tem 20% de biodiesel, é B20. A utilização do biodiesel puro ainda está sendo testada, se for usado só biodiesel [100%] sem misturar com o diesel mineral, vai se chamar B100.

No caso do B5, por exemplo, pesquisas do Cenpes comprovaram que é praticamente impossível notar as diferenças de desempenho do motor em relação ao uso do óleo diesel puro.

Esse combustível é simples de ser usado, biodegradável, não tóxico e essencialmente livre de compostos sulfurados e aromáticos, sendo considerado um combustível ecológico.

O Biodiesel de qualidade deve ser produzido seguindo especificações industrias restritas, a nível internacional tem-se a ASTM D6751.

Nos Estados Unidos, o biodiesel é o único combustível alternativo a obter completa aprovação no Clean Air Act de 1990 e autorizado pela Agência Ambiental Americana (EPA) para venda e distribuição. Os óleos vegetais puros não estão autorizados a serem utilizados como óleo combustível.

Esse combustível alternativo chega a todos os estados do Brasil através de uma extensa cadeia de distribuição. A Petrobras Distribuidora, por exemplo, já oferece o produto em todos os seus cerca de 5,5 mil postos de abastecimento instalados em território nacional. Os Leilões Públicos da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) foram criados pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) como instrumento para estimular a produção de biodiesel em todo o País. São realizados pela própria ANP, que arremata as melhores propostas para venda de volumes do combustível. Nos cinco primeiros leilões realizados, coube compulsoriamente à Petrobras a compra de 93% do biodiesel arrematado, destinando-se os 7% restantes à Refinaria Alberto Pasqualini (Refap).

Vantagens

Cada vez mais o preço da gasolina, diesel e derivados de petróleo tendem a subir. A cada ano o consumo aumenta e as reservas diminuem. Além do problema físico, há o problema político: a cada ameaça de guerra ou crise internacional, o preço do barril de petróleo dispara. O efeito estufa, que deixa o planeta mais quente, devido ao aumento de dióxido de carbono na atmosfera —para cada 3,8 litros de gasolina que um automóvel queima, são liberados 10 kg de CO2 na atmosfera. A queima de derivados de petróleo contribui para o aquecimento do clima global por elevar os níveis de CO2 na atmosfera.

Dentre algumas vantagens apontadas para o uso do biodiesel é que no Brasil há muitas terras cultiváveis que podem produzir uma enorme variedade de oleaginosas, principalmente nos solos menos produtivos, com um baixo custo de produção. Ele também é um ótimo lubrificante e pode aumentar a vida útil do motor. Para a utilização do biocombustível, não precisa de nenhuma adaptação em caminhões, tratores ou máquinas. O biodiesel é uma fonte que vai gerar emprego e renda para o campo, pois o País abriga o maior território tropical do planeta, com solos de alta qualidade que permitem uma agricultura autossustentável do plantio direto; topografia favorável à mecanização e é a nação mais rica em água doce do mundo, com clima e tecnologia que permitem a produção de duas safras ao ano. Contribui ainda para a geração de empregos no setor primário, que no Brasil é de suma importância para o desenvolvimento social e prioridade de nosso atual governo. Com isso, segura o trabalhador no campo, reduzindo o inchaço das grandes cidades e favorecendo o ciclo da economia autossustentável essencial para a autonomia do País.

Volta ao Campo

O Instituto Volta ao Campo é uma organização não governamental, cuja finalidade é a pesquisa, estudo e execução de projetos e atividades de desenvolvimento integral do pequeno produtor rural brasileiro. O trabalho do IVC, bem como mais informações podem ser conferidas no site http://institutovoltaaocampo.org.br/.

LUIZ FLÁVIO GOMES

Contra quem se dirigiram os protestos de junho?

A 114ª pesquisa do CNT/MDA —julho de 2013— revelou o seguinte: contra os políticos em geral: 49,7%; contra o sistema político: 21%; contra a presidente da República: 15,9%; contra governadores e prefeitos: 5,9%; contra deputados e senadores: 2,1%; contra o judiciário: 1,6%. Ou seja: contra as barbáries dos poderes instituídos, da ineficiência dos serviços públicos, da corrupção dos políticos e governantes —para a população, 81% dos partidos políticos são corruptos, consoante pesquisa do Ibope—, da morosidade da Justiça etc.

Os detentores do poder, no nosso País, não podem mais ignorar que todas as pessoas poderosas dão o tom moral da sociedade; eles criam pautas e expectativas de comportamento; são eles que definem o que é proibido e o que é permitido. Não podem desconsiderar —como enfatiza Gomá Lanzón, Ejemplaridad publica, p. 262— que eles são fontes da moralidade social. Eles governam produzindo leis e sentenças, mas também produzindo costumes.

Os políticos não são apenas o que eles fazem, sim, também o que eles revelam em termos de moralidade e exemplaridade. Deles se exige um plus de responsabilidade. Aliás, é a exemplaridade muito mais profunda que a coação legal, porque esta afeta somente a liberdade externa dos cidadãos. O que é ensinado pelas autoridades em termos de ética e de moral bate fundo no coração de cada cidadão. Os protestos de junho, antes de tudo, são protestos contra a corrupção generalizada do poder público e, consequentemente, do poder econômico, que é corruptor —o primeiro motivo da indignação é a corrupção, diz pesquisa da CNT/MDA.

Os protestos alcançam outro alvo?

Sim. Por detrás de tudo está a injustiça gerada pelos excessos do capitalismo neoliberal e neoescravagista —que destrói empregos, a natureza, vidas humanas. Essa injustiça, mais o mau-caratismo —falta de ética— de boa parcela dos que atuam em nome do Estado ou se relacionam com ele —com a res publica—, são causas de profunda indignação. Se pudéssemos resumir tudo em poucas palavras diríamos —com Acemoglu e Robinson: os protestos são contra as “elites extrativistas” —corruptas, parasitárias, gananciosas, ineficientes etc.

Essas elites extrativistas —desde 1.500— não pensam em outra coisa senão nos seus interesses pessoais. Usam o direito de exceção— para preservarem seus privilégios —de classe. Desfrutam de benefícios torpes e injustos dentro da lei, porque são eles que fazem as leis —para eles mesmos, evidentemente. A voz das ruas, no entanto, querem mais: querem exemplaridade! Se os donos dos poderes —fáticos e jurídicos— fossem exemplares, precisaríamos de poucas leis. Onde existem muitas leis faltam costumes cívicos —honorabilidade, honestidade, exemplaridade.

Como se explica a produção epidêmica de leis severas?

A proliferação de leis no campo penal, especialmente no que diz respeito à corrupção, é fruto dos péssimos exemplos das próprias autoridades. “Onde se promulgam muitas leis, existem poucos exemplos” (Saint-Just). Os administradores e políticos são pessoas que nos proporcionam coisas positivas, mas também indecentes exemplos —uso indevido de aviões, abuso dos privilégios etc. A lógica é a seguinte: “A imoralidade dos governantes difunde um exemplo negativo que logo eles mesmos se ocupam de reprimir mediante leis mais severas e restritivas das liberdades” (Gomá Lanzón, p. 263).

LUIZ FLÁVIO GOMES é jurista e diretor-presidente do Instituto Avante Brasil [institutoavantebrasil.com.br]

RÉDEAS

Tricampeão mundial, Adriano Moraes, participa de prova de rédeas da ANCR

DA REDAÇÃO

Organizado pela Associação Nacional do Cavalo de Rédeas, o 24º ANCR Potro do Futuro, 22º ANCR Campeonato Nacional e 4ª Copa Inter Núcleos ANCR acontecem de 2 a 4 de agosto, na Fazenda Barrinha. Além das disputas que levarão para a pista os melhores cavaleiros do Brasil e os animais especialmente treinados para ocasião, uma novidade promete agitar o evento. O tricampeão mundial de montaria em touro, Adriano Moraes, aceitou o convite da ANCR e encara, no dia 2 de agosto, 18h, um desafio inédito no Brasil. Semelhante ao que acontece nos Estados Unidos —com a presença de Michael Schumacher, Adriano Moraes, Ednei Caminhas, Paulo Crimber e outros— durante a maior prova da Rédeas no mundo —NRHA Futurity—, a ANCR irá realizar pela primeira vez o ANCR Celebrity, onde personalidades públicas e de outras modalidades, como bull riders e cantores, entram em pista para competir em uma prova de Rédeas. "A nossa meta é promover o que há de melhor para o nosso público, tanto para quem já participa da modalidade, como para o pessoal da cidade e região, inserindo na programação dos nossos eventos sempre algo interessante. Por isso convidamos todos a estarem conosco, nos ajudando a fazer uma bonita festa do esporte", comentou Peter Christians, presidente da ANCR.

Rédeas é uma modalidade para todas as raças, idades e gêneros ADILSON SILVA

Adriano Moraes, tricampeão mundial, em ação como bull rider ANDRÉ SILVA

Em 2013, além das novidades, como, por exemplo, o Espaço Kids, a ANCR comemora os números. Serão aproximadamente R$ 300 mil em prêmios somente para este evento.

Programação

Na quarta-feira, 31, acontece a primeira classificatória do Potro do Futuro Aberto —níveis 2, 3 e 4. No dia seguinte, 1º de agosto, quem não conseguir o índice participa da repescagem, de acordo com o regulamento da ANCR. A sexta, dia 2, fica dedicada ao Campeonato Nacional, com as finais do Aberto —níveis 1, 2, 3 e 4. No sábado, 3, acontece a final do Potro do Futuro Aberto —em todos os níveis— e as finais do Campeonato Nacional Amador —níveis 1, 2, 3 e 4. Domingo, 4, a semana é finalizada com as disputas do Potro do Futuro Amador —níveis 2, 3 e 4. A Fazenda Barrinha fica na SP 342 —Km 208, mais 600 metros—, sentido Pinhal-São João.

Informações
Para saber mais informações sobre a modalidade acesse www.ancr.org.br.

JOGOS ESTUDANTIS

Este final de semana terminam os Jogos Estudantis

ERNESTO PAIVA

Com início em 12 de julho, está sendo realizado pelo Departamento de Esporte e Lazer os Jogos Estudantis 2013. A semana contou com a participação de seis escolas — escola estadual Cardeal Leme, escola estadual Camilo Lellis, escola estadual Nascimento Rosas, Meu Caminho (COC), Etec Dr. Carolino da Motta e Silva e Colégio Objetivo— e reuniu cerca de 300 crianças e adolescentes com idade entre 10 e 18 anos. Eles foram divididos nas categorias Pré-Mirim, Mirim, Infantil e Infanto-Juvenil. Os jogos foram de xadrez, damas, vôlei e atletismo, tanto masculino como feminino.

Ontem, 26, ocorreram as finais do futsal masculino Pré-Mirim —entre o Cardeal Leme e Camilo Lellis— e Mirim entre —Cardeal Leme e COC. Amanhã, 28, serão as finais do Infantil, entre Cardeal Leme e COC, e do Infanto-Juvenil, entre Cardeal Leme e Etec. "Depois de muitos anos os Jogos Estudantis foram resgatados no Município com o intuito de incentivar a prática da atividade física no mês das férias escolares. Essa é uma semente que plantamos e esperamos mais escolas e participantes nos próximos anos", declarou Renan Prandini, diretor de Esporte e Lazer.

MEIA MARATONA

Atletas da AAP conquistam pódio na Meia Maratona das Águas

Foi realizada no último domingo, 21, a 8ª edição da Meia Maratona das Águas, prova de corrida rústica que larga de Poços de Caldas (MG) e chega em Poçinhos do Rio Verde (MG) pela estrada vicinal que liga as duas cidades. O evento contou com a participação de cerca de 200 corredores e o grande campeão foi o mineiro Rogério Ferreira com a marca de 1h21m.

A equipe da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP) conquistou a 4ª colocação por equipes. Destaque para Arismar Buzão, que foi o pinhalense mais rápido e o campeão da categoria 45-49 anos, posicionando-se em 9º na geral, e Ricardo Cussolim, que subiu ao pódio como vice-campeão na categoria de 20-29 anos.

A próxima participação da equipe será em Valinhos, no dia 25 de agosto, prova que oferecerá as distâncias de 5 km ou 10 km. **(EP)**

Participação da AAP

Tempo	Nome	Classificação Etária	Classificação Geral
1h34m	Arismar Buzão	1º 45-49	9º
1h39m	Claudio Banin	7º 30-39	17º
1h45m	Ricardo José Cussolim	2º 20-29	30º
1h52m	Reginaldo Fernandes da Silva	18º 30-39	44º
1h55m	Emerson Luis (Careca)	5º 40-44	48º
2h11m	Carlos Roberto da Silva	16º 50-59	82º
2h13m	Edson Roberto Munhoz (Beto)	16º 40-44	85º
2h22m	Sérgio Bibiano	21º 45-49	109º

CAMPEONATO

Equipe Impacto Pinhal conquista três medalhas no Campeonato Mundial de Jiu-Jitsu 2013

À direita, medalhista da Impacto, Mariana Cavinati FOTOS: DIVULGAÇÃO

Os atletas Mariana Cavinati e Waldir Pinto conquistaram nesse último final de semana, no Ginásio Mauro Pinheiro (Ibirapuera), em São Paulo, três medalhas para o Município na maior competição da modalidade. Waldir "Tu" conquistou a medalha de bronze na categoria sênior, faixa preta, peso médio, e Mariana foi o grande destaque da equipe, conquistando o vice-campeonato na categoria adulto, faixa roxa, pesadíssimo e o bronze na categoria absoluto faixa roxa.

O Campeonato Mundial foi realizado entre os dias 18 e 21 de julho e contou com a participação de delegações de todos os continentes, com uma somatória de dois mil atletas participantes. Os atletas brasileiros conquistaram vaga para o mundial através de campeonatos oficiais realizados pela Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu Esportivo e nos Campeonatos Estaduais. A equipe Impacto classificou 11 atletas para a competição. Além dos medalhistas, participaram os lutadores: Thiago Donizetti, Carlos Cruz Junior, Pedro Aguiar, Gabriel Morimoto, Bruno Leite, Jonathan Pasquini, Thiago Candido, Rogério Rotelli e Matheus Cardoso.

Waldir Pinto à direita, em pódio da faixa preta peso médio

A partir de agora os atletas, sob supervisão do professor Luiz Ernesto, se preparam para a disputa do Campeonato Pan Americano da modalidade, que este ano também será realizado na capital paulista entre os dias 18 e 20 de outubro. **(DR)**

EVENTO

Pin-Pauli é rememorada em evento de resgate histórico

Os jogos da Pin-Pauli completam 60 anos de fundação em 2013 com o Movimento de Resgate Histórico teve início ontem, 26, e segue com atividades, homenagens, coquetel e jogos até amanhã, domingo, 28

BRUNA MAZARIN

"Eu e Zé florindo —circunstancialmente, em constantes encontros amistosos, a partir de 2005, na cidade de Itapira— relembrávamos o que a Pin-Pauli significou em nossa juventude e comunidade pinhalense", foi a partir daí que Paulo Roberto Tessarini, professor de educação física, e José florindo Gardesani Moriconi, engenheiro agrônomo, decidiram que não iam padecer no saudosismo ou na nostalgia das lembranças de tempos que não voltam mais. Resolveram resgatar a história desse acontecimento que perdurou por anos na cidade, mas acabou de maneira incerta em 1984. "Sonhávamos com muitas possibilidades. Os sonhos foram, aos poucos, se transformando em objetivos e começaram a acontecer, ano após ano, muitos contatos pessoais na cidade de Pinhal. No início foram muitas as decepções, até que um dia, no ano de 2012, descobrimos que não éramos os únicos 'loucos saudosistas' —coincidentemente com as mesmas ideias— ao encontrarmos separadamente com Jobep, Dadato, Ciro, Flavio, Gigi, Berto Florezi, Tebaldo, Roberto Pieroti e Maurito. Percebemos que acabávamos de trilhar um caminho sem volta. Ai aconteceu o Resgate Histórico denominado de Movimento 30ª Pin-Pauli", ressalta Paulo.

Após tantos contatos e planos, o movimento começou a ser efetivado na noite de ontem, 26, com a 30ª Pin-Pauli – Resgate Histórico. Os jogos tiveram início em 1953 e completam 60 anos de fundação este ano.

Florindo diz ser "indescritível" ver a realização do evento de resgate dos jogos. "São emoções em todos os níveis. É um dever objetivado cumprido, pois mesmo morando fora de Pinhal estamos fazendo nossa parte".

Ele ressalta esperar que com o evento a "comunidade pinhalense, inclusive as autoridades, acordem". "Relembramos, por meio desse Resgate Histórico, os momentos inigualáveis e extremamente saudosos, que ficaram gravados na história da vida de cada um que vivenciou o evento". Paulo completa que também desejam "lançar uma semente de um novo movimento esportivo, social e cultural, da grandeza do espírito pinpaulino, mesmo tendo outro nome e adequado aos novos tempos". "A juventude pinhalense precisa disso e a comunidade precisa entender e avalizar a importância dessa ideia", ratifica Paulo.

Flavio Fernando Guarinello, que sempre participou em quase todas as modalidades da Pin-Pauli, também lembra ter sido "uma época espetacular". "A Pin-Pauli era o evento mais esperado das férias de julho", comenta.

JULHO - 2013 XXX PIN-PAULI TEBALDO 60 anos de fundação 1953

Emblema

O emblema que representa a 30ª edição da Pin-Pauli foi elaborado pelo artista plástico Tebaldo Simionato. De acordo com o autor da arte, ele buscou representar um jovem com instrumentos "fazendo estardalhaço e anunciando o evento". "A Pin-Pauli foi organizada por jovens. Colocar um jovem como uma questão simbólica de divulgação traria uma euforia atual, uma simbologia mais moderna", explica Tebaldo.

Tebaldo também lembra que os cartazes da Pin-Pauli buscavam representar os ideais da época, a exemplo de um veiculado durante a Ditadura Militar. "Era uma corda, simbolizando a tortura e os problemas daquela época", comenta.

Programação

Ontem, 26, aconteceu uma passeata saindo da praça João Pessoa, onde Nhô Pin e Dr. Pauli desfilaram em uma caminhonete antiga. Atletas da Pin e da Pauli carregaram tochas olímpicas e a fanfarra da Escolinha de Comércio prestou uma homenagem aos jogos. Ainda na noite de ontem houve solenidade no coreto da praça da Independência, a entrega simbólica de um baú contendo os documentos dos jogos ao prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e a Pira Olímpica foi acesa. Mais tarde, no Cine Theatro Avenida, aconteceu a solenidade dos jogos e as homenagens aos fundadores, ex-presidentes, ex-rainhas e aos professores Luiz Rodrigues Fróes, Almiro de Moraes Bueno e Décio Menezello. A noite de ontem também contou com a exibição de um DVD com o registro histórico dos jogos.

Hoje, 27, às 8h30, acontecem os jogos de salão no Clube de Campo Caco Velho. Serão feitas as competições de snooker, xadrez, tênis de mesa e pebolim. Às 13h, no Ginásio Poliesportivo Jayme da Silveira Leme —poli central— serão realizados os jogos de voleibol, basquetebol e futebol de salão.

Hoje também acontece, a partir das 20h30, na Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense (SREP), o coquetel dançante e o encerramento do Resgate Histórico dos Jogos da Pin-Pauli. Para participar do coquetel é necessário comprar o convite por R$ 40 antecipado ou R$ 45 na hora do evento. Os ingressos estão disponíveis na livraria Noventa e na loja Spinners.

No domingo, às 20h30, no estádio Fernando Costa, será realizada a prova de atletismo com os veteranos da Pin-Pauli e os alunos do Departamento de Esportes. Todos os participantes receberão como brinde e premiação uma camiseta da 30ª Pin-Pauli.

CHICO RAMON

Nhô Pin e Dr. Pauli desfilaram em uma caminhonete antiga, na noite de ontem

REPRODUÇÃO

A foto de Marisa, primeira rainha da Pin-Pauli, foi veiculada pela Gazeta Esportiva em 1953

Para sempre a rainha

Marisa Bassi Raimundo foi a primeira rainha da Pin-Pauli, em 1953. Na época não houve eleição, ela foi escolhida durante o baile do evento pela comissão da Pin-Pauli. "Foi uma surpresa [ter sido escolhida], pois se tivessem feito uma seleção de candidatas seria diferente, mas não. Foi em um baile. A comissão veio conversar comigo dizendo que eu havia sido escolhida como rainha. Diziam eles, na época, que eu era muito bonita, por isso fui escolhida. Foi uma mistura de emoção e surpresa, porque na hora eu nem sabia como reagir", conta Marisa.

Mas agora, passadas seis décadas, para surpresa de Marisa, ela também foi escolhida para ser a rainha da 30ª edição da Pin-Pauli, com um novo título: primeira dama de honra. "Agora foi uma surpresa maior. Disseram-me que reviveriam o momento histórico da Pin-Pauli e como eu fui a primeira rainha da primeira Pin-Pauli, eu continuaria sendo homenageada".

Quando Marisa começa a relembrar os momentos que vivenciou na Pin-Pauli, ela, com brilho no olhar e fala enfática, afirma: "foi a melhor época". "Naquela época a Pin-Pauli era uma festa. Era dos meninos que estudavam fora e dos que estudavam aqui. Uma guerra benéfica. Um queria superar o outro. Era uma época gostosa, de bastante entusiasmo".

Ela também rememora com carinho os bailes e o concurso para a escolha da rainha que passou a acontecer nos jogos seguintes. "Tinham os desfiles e depois a escolha. Na época [as moças] eram impecáveis. Lembro-me também que íamos a pé a todos os lugares, tanto nos jogos quanto nos bailes, com vestidos longos e saltos. Na hora de vir embora, tínhamos que erguer o vestido e pegar os sapatos. Foi a melhor época. Falo para os meus netos que a juventude não sabe aproveitar a vida. A gente dançava tanto que íamos para o toalete e sentávamos, para não precisarmos dançar mais", completa a primeira dama de honra.

DVD

Para contar a história da Pin-Pauli foi elaborado um DVD que contém uma síntese das 30 edições. Também traz todo o material resgatado, como fotos, documentos, depoimentos, entre outros, totalizando mais de 1,2 mil unidades. No total, serão distribuídas 200 cópias que estão à venda na livraria Noventa e na loja Spinners.

Também será feito um segundo DVD que trará a íntegra do movimento de resgate histórico, as pessoas que colaboraram para o acontecimento e a edição completa da 30ª Pin-Pauli.

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Fri

REPRODUÇÃO

Chamado às pressas, o técnico a examinou minuciosamente por vinte longos minutos. O diagnóstico veio em tom fúnebre:

—Nada mais a fazer. Não dá mais conserto. O modelo é muito antigo e já não há mais peças de reposição. Comprem uma nova que essa já deu o que tinha que dar.

Comoção geral. O casal abraçou-se em condolências recíprocas. A filha soluçava em prantos. O rapaz fez cara de choro, sentiu o baque, mas, pose de durão, não verteu uma lágrima.

O profissional recolheu seu ferramental e saiu num silêncio respeitoso.

Branca, robusta, lataria sólida e motor potente, Fri jazia no meio da cozinha. A casca intacta, altiva, não refletia a avaria irreversível em sua máquina.

Era o fim de três décadas de vigorosos e ininterruptos sopros gélidos, refrescando bebidas e conservando alimentos. Mais que isso: a velha Frigidaire alimentou crianças, abasteceu celebrações, aliviou calores, testemunhou solidariamente dietas transgredidas e paladares inconfessáveis.

Nos últimos anos, já fora de linha, suas moléstias quase terminais eram curadas, via gambiarras, com o auxílio de sucateiros.

Nada serenava a filha:

—Pai, o que vai ser da Fri agora? Ferro-velho, não, por favor! Dói na alma imaginá-la ao relento, num pátio infecto, sendo corroída na companhia de velharias. Não! Quantos Danoninhos, quantos Yakults, quanto amor, quanta compreensão...

—Podemos transformá-la num armário, filha. Também devo muito a ela e não vou permitir uma putrefação ferruginosa. Não! Nos anos 80 minha patota de boteco só bebia Skol e Brahma, e eu era execrado por preferir Malt 90... lembram-se da Malt 90?! Pois é, só a Fri entendia meus gostos estapafúrdios. E que gostos! Só a Fri soube dos meus exotismos culinários: mortadela com leite condensado, goiabada com farofa... Ela sempre foi discreta e nunca denunciou meu paladar heterodoxo.

A mulher também jogou confetes emocionados na falecida:

—'Dr. Atkins', 'Beverly Hills', 'Sol e Lua', o escambau. Copiava minhas amigas, escravas da ditadura estética, e vivia aderindo às dietas da moda. Odiava! Fri era companheira fiel nas minhas tentações sucumbidas na quietude das madrugadas. Generosa, nunca me negou doce-de-leite. Cúmplice, jamais revelou minha tara por vaca-preta. Compreensiva, testemunhava calada a minha gula por quindins. Descanse em paz, Fri!

O rapaz, ainda contendo o choro, filosofou:

—Num mundo consumista, onde a tecnologia urge e grandes lojas vendem tudo em 24 prestações, qualquer mané pode comprar uma Brastemp duplex com internet, GPS, som estéreo e entrada pra iPod. Novíssima, linda e oca. Sem história. Gelada em todos os sentidos. O dinheiro compra quase tudo, quase...

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

Óvulos penosos. Está servido?

WIKIMEDIA COMMONS

Os veganos estão certos. Estão certíssimos. Não só pela determinação de não ingerir cadáveres de animais, mas também por, coerentemente, se recusarem a consumir os derivados deles. Especialmente o ovo, o mais nojento e abominável desses subprodutos.

Que não se conteste o valor nutricional do dito cujo, o que o coloca entre os alimentos mais completos que existem. Sem falar do sabor, que quando frito é, de fato, uma iguaria. Basta ele e um pouco de arroz branco, e teremos um dos mais estonteantes manjares já concebidos pela espécie humana.

O problema é quando você se põe a pensar na natureza daquilo que está comendo. E aí vem à mente alguns fatos e imagens não propriamente abridores de apetite —como o órgão excretor do produto, a cloaca, e os não raros ovos com suas cascas saindo de fábrica manchadas de sangue. Uma vez coletados, higienizados e enfileiradinhos em suas assépticas embalagens de supermercado, não revelam à dona de casa a suja e dura crueza de sua gestação. Reflita, analise, leve o assunto ao debate doméstico e em sã consciência não admitirá mais um único ovo em seu cardápio —nem mesmo aquela pinceladinha discreta em cima da empada.

Ovo é óvulo, o maior do reino animal. Gosmento e quase sempre malcheiroso, quando in natura, permanece microscopicamente alojado no ovário da galinha desde o nascimento do bicho, esperando na fila pra ser posto pra fora.

Sim, a aparente delícia é de revirar o estômago. Inverta a situação e compreenderá um pouco melhor o absurdo: imagine uma galinha ciscando um absorvente feminino. Usado, evidentemente. Não seria exatamente esse o comportamento dos comedores de ovos? Considerando-se a ínfima inteligência da galinha, é até admissível o despropósito de vê-la degustando um Carefree de procedência ignorada. Mas e nós, animais racionais, que justificativa podemos dar ao ato bárbaro de sentar à mesa e mandar um zoiudo para o bucho?

Só que é preciso determinação para levar a abstinência adiante: nove entre dez receitas doces ou salgadas levam ovos —inteiros ou só as gemas. Por que continuam assim tão indispensáveis, esses pintinhos que não vingaram, nas caçarolas, frigideiras e batedeiras de bolo? Como é que a tecnologia ainda não conseguiu providenciar um substituto sintético à altura, com as mesmas propriedades de liga, que dão ponto às receitas das tias velhas? Ou pelo menos encontrando uma alternativa no reino vegetal, capaz de acabar de vez com a primazia gineco-galinácea no mundo maravilhoso da culinária.

Por outro lado, se não fossem aproveitados pelo homem em sua dieta, seria necessário inventar o que fazer com eles, já que uma única galinha põe em média 265 ovos ao ano. Com expectativa de vida produtiva de dois anos em ambiente de granja, vamos arredondar para 500 peças o portfólio penoso ao longo da existência. Isso a galinha confinada, pois a de fundo de quintal chega fácil aos 15 anos. Com a palavra, os veganos...

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

em cartaz

REPRODUÇÃO

Wolverine: Imortal

Após matar Jean Grey (Famke Janssen) para salvar a humanidade por ela não conseguir controlar os poderes da Fênix, Logan (Hugh Jackman) decidiu abandonar de vez a vida de herói e passou a viver na selva, como um ermitão. Deprimido, ele é encontrado em um bar pela jovem Yukio (Rila Fukushima). Ela foi enviada a mando de seu pai adotivo, Yashida (Hal Yamanouchi), que foi salvo por Logan em Nagasaki, no Japão, na época em que a bomba atômica foi detonada. Yashima deseja reencontrar Logan para fazer-lhe uma proposta: transferir seu fator de cura para ele, de forma que Logan possa, enfim, se tornar mortal e levar uma vida como uma pessoa qualquer. Ele recusa o convite, mas acaba infectado por Víbora (Svetlana Khodchenkova), uma mutante especializada em biologia que é também imune a venenos de todo tipo. Fragilizado, Logan precisa encontrar meios para proteger Mariko (Tao Okamoto), a neta de Yashida, que é alvo tanto de seu pai, Shingen (Hiroyuki Sanada) quanto da Yakuza, a máfia japonesa.

Título original: The Wolverine
Direção: James Mangold.
Elenco: Hugh Jackman, Famke Janssen, Brian Tee, Will Yun Lee, Svetlana Khodchenkova, Hiroyuki Sanada.
Gênero: Aventura
Duração: 128 min

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 26/7 a 1/8
17h – Meu Malvado Favorito 2 (dublado)
19h – Minha Mãe é um Peça (nacional)
21h – Wolverine: Imortal (dublado)

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]
Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

O maior atrativo das redes sociais (web) / Símbolo do xerife (TV) / A de Felipe Massa é a Ferrari (2013) / Provimento de recursos computacionais / Pavimento do edifício / Criação de Disney, é o símbolo da avareza (HQ) / Órgão municipal de amparo ao menor / Base do molho shoyu / Extintor de (?), acessório automotivo / Rodrigo (?), apresentador / (?) Mata Atlântica, ONG ambientalista / O "médico" da tribo indígena / Madeira de esculturas / Quarto das odaliscas / Alimento grudado no fundo da panela / Cetáceo de lenda amazônica / Também (abrev.) / Na hora (?): no momento preciso / Mineral abundante em mariscos / Península grega em que se situa Atenas / I / A / Tenda, em inglês / Bebida de Baco (Mit.) / Formato da curva de retorno / Andava / Enérgico; ativo / Planeta mais quente do Sistema Solar / (?) de Arte Moderna: ocorreu em 1922 / "Marinheiro (?)", canção popular / Local de filmagens (Cin.) / Pessoa muito magra (fig.) / Reconhece (algo) publicamente / (?) Pantanal, estádio de Cuiabá para a Copa 2014 / Egberto Gismonti, músico / Respirar com muito esforço / Monograma de "Flávia" / Medida agrária que vale 100 m²

BANCO 4/pajé — rapa — tent. 5/ática — cedro — vênus — vivaz. 6/caniço. 10/restolegar.

35

Solução

EVENTO

Festival abordará educação espírita na atualidade

A segunda edição do Festival do Livro Espírita traz uma grade de programação composta por palestras, filme, música e feira de livros

BRUNA MAZARIN e RAFAELLA ANDRADE

Literatura e Educação Espírita na Atualidade é o tema do 2º Festival do Livro Espírita, que tem início hoje, 27, com a apresentação da peça Cenas da Vida Espírita, no Cine Theatro Avenida, às 20h. Os ingressos podem ser adquiridos na bilheteria do teatro ou na loja Casa Brando por R$ 10 [inteira] e R$ R$ 5 [meia]. A abertura oficial do festival acontece na quinta-feira, 1º de agosto, às 20h, na Associação Espírita Vicente de Paulo, e segue até dia 4, domingo. A programação abrange palestras, apresentações musicais, feira de livros e exibição de filme. As atividades são gratuitas e abertas ao público.

Segundo o presidente do Grupo de Fraternidade Espírita Irmão Flácus —que organiza o festival—, Ary Oswaldo Leite da Silva, este ano o evento foi adiantado para não cruzar com outras atividades que geralmente acontecem no final do ano —no ano passado o festival aconteceu em novembro. "Resolvemos antecipar um pouco pela questão do tempo. No final do ano sempre tem outras atividades. Então decidimos fazer agora, em agosto, mas estamos nos preparando desde março".

Peça

A peça Cenas da Vida Espírita, que será apresentada hoje, é uma adaptação feita por Ary de um texto de Allan Kardec, publicado em uma revista espírita, em maio de 1859. "Nós adaptamos e dramatizamos. São 12 atores em palco que buscam passar, por meio da comunicação de um espírito, o que é o espiritismo, mas de uma maneira que eduque as pessoas. Mostramos que a educação é o caminho e temos várias maneiras para isso", diz Ary.

Flácus

O Grupo da Fraternidade Espírita Irmão Flácus, fundado em 13 de outubro de 1957, é uma entidade religiosa, filantrópica, educacional e cultural.

Mantém o Teatro Flácus com objetivos de valorizar elementos com pendor artístico, favorecer o surgimento de artistas e divulgar a arte cênica, desenvolvendo, regularmente, suas atividades desde 2007.

Informações

Para obter mais informações acerca do Festival, da peça ou do Grupo Flácus basta entrar em contato pelo telefone (19) 3651-1173.

BRUNA MAZARIN 26/7/11

Ary: mostramos que a educação é o caminho e temos várias maneiras para isso

Programação

27/7 – Sábado
20h – Peça Cenas da Vida Espírita [Cine Theatro Avenida]

1/8 – Quinta-feira
20h – Abertura e palestra de Avildo Fioravante com o tema Que homem sou eu? [Associação Espírita Vicente de Paulo]

2/8 – Sexta-feira
Das 9h às 18h – Feira do Livro Espírita [Coreto da Praça da Independência]
20h – Palestra de André Luís Rosa com o tema Jesus, quem é este homem? [Associação Espírita Vicente de Paulo]

3/8 – Sábado
Das 9 às 18h – Feira do Livro Espírita [Coreto da praça da Independência]
11h – Banda Amigos para Sempre e Coral Cativar [Coreto da praça da Independência]
Das 14h às 18h – Curso de educação espírita infanto-juvenil com Martha Rios Guimarães [Associação Cultural Antonio Benedicto Machado Florence]
20h – Palestra de Jéferson Batarello com o tema A literatura e a educação na atualidade [escola estadual Cardeal Leme]

4/8 – Domingo
Das 9 às 18h – Feira do Livro Espírita [Coreto da praça da Independência]
10h – Filme As mães de Chico Xavier [Cine Art Café]
11h – Vânia Voz e Violão e Gustavo —instrumental com sax— [Coreto da praça da Independência]

Allan Kardec

REPRODUÇÃO

Allan Kardec notabilizou-se como o codificador do espiritismo

Hippolyte Léon Denizard Rivail (1804 – 1869) foi educador, escritor e tradutor francês. Sob o pseudônimo de Allan Kardec, notabilizou-se como o codificador do espiritismo — neologismo por ele criado—, também denominado de Doutrina Espírita. O pseudônimo Allan Kardec, segundo biografias, foi adotado por ele a fim de diferenciar a codificação espírita dos seus trabalhos pedagógicos anteriores. Segundo algumas fontes, o pseudônimo foi escolhido, pois um espírito revelou-lhe que haviam vivido juntos entre os druidas, na Gália, e que então o codificador se chamava Allan Kardec. Sua obra mais famosa é O Livro dos Espíritos, publicado em 1857. Kardec passou os anos finais de sua vida dedicado à divulgação do espiritismo entre os diversos simpatizantes, e defendê-lo dos opositores através da Revista Espírita ou Jornal de Estudos Psicológicos.

INCENTIVO

Cultura destina R$ 1,75 milhão para apoio à literatura e leitura

A iniciativa é do ProAC, que está com inscrições abertas para sete editais de incentivo à produção literária independente, estímulo à leitura e modernização de bibliotecas

DA REDAÇÃO

Quer escrever um livro, publicar uma obra, desenvolver atividades de estímulo à leitura ou, até mesmo, modernizar uma biblioteca municipal? A Secretaria de Estado da Cultura acaba de lançar sete editais destinados à literatura paulista, por meio do ProAC Editais (Programa de Incentivo à Cultura), do Governo do Estado de São Paulo. Ao todo, R$ 1,75 milhão destinado ao segmento será dividido entre 60 projetos. As inscrições ficam abertas até setembro —os dias variam de acordo com cada edital.

O aumento de R$ 700 mil em relação ao valor disponibilizado no ano passado, além de uma série de mudanças nos editais, pretende atender às demandas da sociedade e de artistas do segmento. Para isso, um novo concurso contemplará projetos que visem modernizar bibliotecas públicas municipais. Os interessados devem apresentar propostas que incluam, por exemplo, serviços especializados para atendimento a idosos e/ou pessoas com deficiência, criação e/ou aprimoramento de área infantil, serviços de acesso à internet para a comunidade, entre outros. Os cinco selecionados receberão R$ 50 mil, cada, para a realização do projeto.

A criação literária no Estado também receberá apoio. Neste ano, a novidade é que os editais foram separados por gênero. Literatura infanto-juvenil e poesia terão incentivo financeiro no valor de R$ 10 mil para cada projeto, sendo cinco premiados em cada estilo. No caso da prosa, o número de trabalhos premiados aumenta para quinze e serão disponibilizados R$ 10 mil para a execução de cada um.

Diversos escritores já foram beneficiados pelos editais de criação e publicação do ProAC, entre novatos e veteranos. O livro "Os Hungareses", de Suzana Montoro, é um dos destaques — selecionado pelo programa em 2010, o romance foi escolhido como o melhor romance de autor estreante pelo Prêmio São Paulo de Literatura 2012, um dos mais importantes do País.

Serão mantidos os concursos de apoio à Publicação de Coleção de Obras Inéditas e de Estímulo à Leitura em Bibliotecas Municipais, assim como Criação e Publicação de Histórias em Quadrinhos. Nos dois últimos casos houve suplemento de verba; sendo que neste ano serão escolhidos quinze projetos no segmento de Histórias em Quadrinhos, com prêmio individual de R$ 40 mil. Para atividades de estímulo à leitura serão selecionados dez trabalhos, com incentivo de R$ 40 mil para cada.

Todos os projetos serão avaliados por uma comissão composta por especialistas em literatura. Dos selecionados, no mínimo 20% deverão ser de proponentes residentes fora da capital paulista. Com essa medida, a Secretaria de Estado da Cultura pretende descentralizar a produção cultural e estimular a formação de públicos em todas as regiões do Estado.

É importante destacar também que os projetos executados com apoio do ProAC devem oferecer contrapartidas sociais, com o objetivo de facilitar o acesso do público ao produto desenvolvido. No caso de livros, uma quantidade de volumes definida em cada edital deve ser doada para a Biblioteca de São Paulo. Outra opção é realizar atividades em bibliotecas públicas, oferecer atrações gratuitas ou ações que promovam a acessibilidade comunicacional ao conteúdo dos bens culturais produzidos.

Os editais estão disponíveis na íntegra no site da Secretaria de Estado da Cultura [www.cultura.sp.gov.br].

ProAC

Em 2013, o ProAC Editais recebeu suplementação de 20% em seu orçamento, equivalente a R$ 5 milhões, totalizando verba de R$ 30 milhões para o ano. Com este acréscimo, o programa deve atender cerca de 400 projetos em todo o Estado de São Paulo, em diversas expressões artísticas.

PAPO FASHION

Ligação perigosa

Para quebrar o peso das tradicionais produções de inverno, fendas e aberturas para lá de sexy dão o upgrade preciso nas peças da temporada

Desde que a atriz hollywoodiana Angelina Jolie colocou suas pernas à mostra em uma fenda poderosíssima na cerimônia do Oscar de 2012, o membro do corpo feminino nunca foi tão evidenciado, sobretudo nesta temporada, onde a sensualidade vai muito além do óbvio. Decotes e aberturas se multiplicam em feitios e locais inesperados. Para apostar e deixar a perna atrair os olhares para você, vale seguir ao exemplo da musa das telas e de outras personalidades como Heidi Klum e Jennifer Lopez, ou então em fendas frontais como fez Nicole Richie. Ótima inspiração é a passarela da Balenciaga, que se uniu a babados e fendas laterais para seus looks futuristas. Agora, se deixar pele originalmente à mostra não é seu forte, invista em transparências, que além de dar equilíbrio à produção junto de peças mais pesadas, ainda garantem o quesito sensualidade, como no desfile de Prabal Gurund, que ainda destaca: "o sexy não tem sempre a ver com o top mais justo ou a saia mais curta. Há forma mais sutis de parecer sexy". De fato. Afinal, recortes mais elaborados em regiões poderosas do corpo feminino também são uma ótima pedida.

Invista em recortes que evidencie mais pele na região do tronco como fez Alexander Wang em seus looks tribais futuristas, ou mesmo Michael Kors em seus longos geometricamente recortados na região dos bustos. Inverta os termômetros e suba a temperatura!

FASHION FORWARD

Balenciaga

COR

Fetiche em branco

REPRODUÇÃO

Lingerie branca em editorial da Vogue Alemanha

Deixe o fetiche da temporada passar em branco! Sim, afinal a cor que já é tendência máxima da temporada em peças e acessórios ganha também as lingeries. E pode ir esquecendo o esteriótipo de lua de mel. Afinal, de pura a cor não tem nada quando o assunto é seduzir. Aliado a outros elementos poderosos como pedrarias e rendas, a cor funciona tão bem quanto o mais sedutor vermelho. Que tal?

PODE ADERIR

Moda de rosas

PATRICK DEMARCHELIER

Kate Moss com vestido de aplique de rosas na Vogue Paris

"Toda mulher gosta de rosas, e rosas, e rosas". A letra da cantora Ana Carolina já traduz perfeitamente o gosto romântico do mulheril dos quatro cantos do mundo. E para o deleito das beldades que desfilam por ai, o mundo da moda deu vida a um jardim de rosas para colorir os dias de temperaturas baixas, já que o floral deixou de ser uma exclusividade dos dias quentes. Nesta estação, estampas e apliques de rosas surgem em casacos, moletons, vestidos e acessórios tão delicados quanto a essência que seguem. Vale a aposta!

Fique por dentro

Liquidação

Já começaram as liquidações de Outono/Inverno das lojas pinhalenses. Entre elas, vale conferir as das lojas Miss Bazaar e Jorge Michel, com descontos que chegam até 60%.

PODE APOSTAR

Veste baiana

REPRODUÇÃO

Editorial Vogue Alemanha

Em tempos de liquidação, vale se inspirar nas atemporais rendas elaboradas, maiores símbolos da feminilidade e do refinamento para adquirir peças que tragam a trend à tona. Tendência entre as modas mais charmosas deste inverno, a renda garante ainda seu posto para o verão 2014. Enquanto as temperaturas estão baixas, vale combinar as rendas em peças que fazem companhia para outras mais pesadas como couro, para quebrar o peso das produções. Já em dias de sol que estão por vir, a trend será perfeita para adornar peças mais fresh e cheias de bossa.

DECOTE

Olhe para trás

MARIO TESTINO

Vestido com costas decotadas em editorial da Vogue Paris

Pode parecer estranho, mas acredite: a última moda agora é cobrir a região do colo e decotar as costas. Essa parte do corpo feminino ganha destaque nesta temporada em vestidos de diversos comprimentos, como na passarela da italiana Gucci, que em suas peças minimalistas cobriu toda a região frontal do corpo para evidenciar decotes generosos nas costas. Para investir não há outra regra senão optar tão somente pelas costas para mostrar. Afinal, na moda nem sempre tudo deve ser demais!

classificados

CENTRAL IMOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA - Jardim Haydee - 2 dorms., sl., coz., banh., lavand., gar. e 1 cômodo fora.

CASA - Parque das Nações - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e terreno medindo 250 m².

CASA - Jardim Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

PONTO COMERCIAL - montagem e estoque, bem localizado. Preço R$ 60 mil.

CASA - Parque das Nações - 1 suíte, 2 dorms., sala, cozinha, banh. social, á. serv., entrada p/ carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA - Jardim Florence - 1 suíte, 2 dorms., sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, á. serv. coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

CASA - Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m² e área construída 400 m². Ótimo acabamento.

CASA - Jardim Universitário - 3 suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, á. lazer c/ churrasq., coz., á. serv., dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m², a. construída 330 m². Preço R$ 500 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO centro - Edif. Santa Helena - 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh. c/ gabinete e box, á. serv. Preço R$ 125 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mons. José - 2 dorms., sl., terraço, coz., banh., á. serv., dorm. empregada, frente p/ Matriz. Preço R$ 140 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., á. serv. c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA Agreste - 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, dorm., 2 banhs., sl., sl. TV, coz., á. serv., á. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA Veridiana - 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 dorms., banh. social, sl. grande, copa /coz., á. serv., á. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

VILA ROSELI - 261,5 m² sendo 11,5 m² de frente fechado com muro.

PARQUE DO LAGO - 303 m², tendo 13,5 m de frente. Ótima localização. Preço R$ 105 mil.

ÁREA COMERCIAL - frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m². Ótima localização.

LOCAÇÃO

CASA - Jardim Universitário - 3 suítes, 3 sls., lavabo, coz., á. serv., terraços, dorm. e banh. p/ empregada, á. lazer, gar., jd. e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários.

Imobiliária Rio Branco

Venda - Compra Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

APTO - centro - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

CASA - Vila da Faculdade - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem.

APTO - centro - Mediterrâneo - 3 dorms., sala, sala de jantar, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1775-A.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A.

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A.

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A.

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A.

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A.

Casa - Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D.

CASA - Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A.

CASA - Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A.

APARTAMENTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA - Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A.

TERRENO - Parque das Nações. Ref.: 1711-A.

CASA - centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C.

ALUGUEL

APTO- Parque do Colégio- 3 dorms., sala, coz., banh., área de serviço, garagem.

Ref: 1780-2

CASA - Vila São Pedro - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem. Ref: 1785-1.

APTO - centro - dormitório, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref: 1786-1.

COMERCIAL - centro - 600 m². Ref: 1786-2.

Praça Rio Branco, 125
centro
PABX:
(19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA - rua Luiz Ciriaco Ribeiro - Jardim Universitário- gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Guerino Cons - Jardim Cacilda- entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua José Biazoto - Jardim Haydée - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - Praça Moreira Cesar - centro - gar., sl., 3 dorms., banh. social, cozinha e lavand.

CASA - rua José Eduardo - centro - gar., sl., 4 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Flávio Mosconi - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua João Pinto Ramalho - Vila Palmeiras - sl., dorm., copa, coz., banh., lavand. e quintal.

CASA - rua Vereador Estevo de Felipe - Vila Centenário - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Monsenhor José Mendes - Parque do Colégio - gar., sl., 2 dorms., 2 banhs., copa, coz., lav., porão e quintal.

CASA - rua José Augusto de Arruda Botelho - Parque do Lago - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

COMERCIAL - rua Tiradentes- centro - sl. comercial de 150 m² e 2 banhs.

COMERCIAL - rua Teixeira Rios - centro - 2 sls., coz. e banh.

COMERCIAL - rua José Bernardes - centro - gar., 6 sls., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls., 2 banhs. e coz.

VENDA

CASA – centro- gar. p/ 2 carros, área c/ vidros, sl. c/ estante, 3 dorms. sendo 1 c/ armário, banh. social, copa, coz., lavand. c/ banh., cômodo externo e quintal.

CASA - Jardim Das Flores - gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar, sl. de jantar, sl. de TV, 4 dorms., 2 banh. sociais, copa, coz., lavand. c/ banh., área de lazer c/ churrasqueira, pia e quintal.

APTO - centro - Mediterrâneo - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. c/ armários, sendo 1 suíte, banh. social, área de serviço c/ lavand., dependência de empregada com banheiro.

CHÁCARA - Esp. Sto. do Pinhal - com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de construção, 2 km da rodovia Pinhal / São João.

CASA - Jd. Varam - gar. p/ 2 carros, sl., 2 dorms., coz., banh., quintal c/ escritório e banh., á. de laz. c/ churrasq., pia e balcão, piscina plástica c/ estrutura metálica externa.

CASA - Jd. Paulista - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de Tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal c/ cômodo.

CASA - Jardim Haydee - gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

CASA - Jardim das Rosas - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa e coz., lavand.

CASA - Jardim Cruzeiro - gar., sl. dois ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

TERRENO

TERRENO - Parque da Figueira - 378 m², localizado na quadra 22, lote 10.

RECANTO CAMINHO DO SOL - Plano 360 m², condomínio fechado. Preço R$ 80 mil.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, garagem e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dormitórios.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dormitórios.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dormitórios.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dormitórios.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS-VENDE

CASA "ALTO PADRÃO" (V– 0053) **- Pq. da Figueira– Parte Sup.:** 3 suítes (1 master c/ closet Sr. e Sra. e banh. de hidro, 2 suítes c/ closet c/ portas de espelho) e sl. de TV. **Parte Inf.:** 2 garagens c/ portão eletrônico, living, sl. c/ lareira, sl. jantar, coz. americana c/ armários, escritório, adega, biblioteca, lavand. c/ armários. **Área de lazer**: piscina, espaço gourmet c/ varanda. **Segurança**: sistema de câmeras e cerca elétrica.

Casa (V – 0056)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carros e quintal. Preço R$ 150 mil.

Casa (V – 0055)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 3 dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carros e quintal. Preço R$ 180 mil.

CASA "ALTO PADRÃO" (V – 0052) **- Pq. do Lago - Parte Sup.:** 4 dorms. (3 suítes c/ closet e banheira de hidro), banh., lavabo, sala dois ambientes, copa/coz. c/ dispensa, á. serv., varanda e garagem. **Parte Inf.:** 2 gar., cômodo e jardim. **Área de lazer**: fechada de blindex, churrascaria, pia, banh., jd. de inverno e ducha.

Terreno (T – 0008) - **Pq. da Figueira** - com 300 m². R$ 75 mil

Terreno (T – 0006) - **Jd. Vista Alegre** - com 250 m². R$ 65 mil

Terreno (T – 0002) - **Jd. Universitário** - com 360 m² (fechado de muro e portão).

TERRENO (T – 0010) **- Pq. do Colégio** - com 340 m².

CHACARÁ "ALTO PADRÃO" (V – 0036) **- Agreste -** 3 dorms., (1 suíte c/ armários), sl. grande c/ armários, escrit. c/ armários, copa/coz. c/ armários, 2 banh., coz. externa, varanda c/ deck, gar. e lavanderia. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ armários e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ armários. **Área de lazer**: gramado, quiosque c/ pia e churrasqueira, parque c/ brinque., viveiro p/ pássaros c/ cascata, piscina, quadra e salão de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

TERRENO (T – 0003) - **Pq. da Figueira** - com 378 m².

TERRENO (T – 0011) - **centro** - com 340 m² (fechado de muro).

TERRENO (V – 0008) **- Marques do Herval - centro** - (2 lotes medindo 766 m²) - Imóvel já alugado.

EDÍCULA (V – 0001) - **Jd. das Rosas** - dorm., banheiro, quintal e entrada p/ carro.

CASA (V – 0010) - **Jd. das Rosas** - 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, á. serv., garagem, churrasqueira e quintal.

CASA (V – 0014) - **Jd. Campos Salles** - 3 dorms., sala, coz., banheiro, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA (V – 0005) - **Pq. Nações (imóvel novo)** - 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, á. serv., entrada p/ carro e quintal gramado. Preço R$ 175 mil.

TERRENOS - **Parque das Nações** - com 250 m².

Av. Nove de Julho, 187
centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

GM/CELTA- 2004, 1.0, prata 2P.

FIAT/PALIO FIRE- 2001, 1.0 cinza.

GM/CELTA- 1.0, 2002, prata 2P.

FORD/ECOSPORT XLT- 2.0, 2009, preto automático.

VW/GOL G3- 1.0, 2004 branco básico.

VW/FOX - 2012, 1.6, prata completo.

FIAT/PALIO WEEKEND ADVENTURE - 2009, prata completo.

GM/ONIX LT - 2013, 1.0, prata DH/VD/TV/AL. 0 km.

GM/CLASSIC SPIRIT- 1.0, 2005, prata DH.

GM/CLASSIC- 1.0, 2004, branco.

FIAT/PALIO FIRE- 1.0, 2007, preto VD/TR/4P.

GM/CORSA SEDAN- 1.0, 2003, prata.

VW/GOL G3- 1.6, 2000, branco completo.

VW/GOL G4 - 1.0, 2007, cinza básico.

FORD/ECOSPORT XLS- 1.6, 2005, preto completo.

HONDA/TORNADO- 2002, vermelha.

YAMAHA/FAZER- 2008, vermelha.

HONDA/BIZ KS- 2006, prata.

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 / 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

EDITAL

EDITAL DE LEILÃO / PRAÇA

A MMa. Dra. Milena Casacio Ferreira Beraldo, Juíza do Trabalho da Vara Itinerante de Espírito Santo do Pinhal, no uso de suas atribuições legais, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que fará realizar LEILÃO (Praça Única) no FÓRUM TRABALHISTA DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA, localizado na rua Luiz Previeiro, 91 – Jd. São Domingos, leilão este a cargo da Leiloeira Oficial Sra. Angélica Mieko Inoue Dantas, JUCESP 747, e/ou Carla Sobreira Umino – JUCESP 826 e André Sobreira da Silva – JUCESP 898, com escritório sito à rua Doutor Bento Teobaldo Ferraz, 190, Barra Funda, São Paulo-SP, www.lancetotal.com.br, no dia **30/8/2013** às 13h onde serão ofertados lances em auditório (Presencial) e pela Internet, do(s) bem(ns) penhorado(s) na execução dos autos abaixo referidos, pelo maior lance oferecido. Quem pretender arrematar ditos bens deverá comparecer no local, no dia e na hora mencionados, ou ofertar lances pela Internet através do site www.lancetotal.com.br, devendo para tanto os interessados efetuarem cadastramento prévio. O lance inicial a ser ofertado é de 40% do valor de avaliação do bem. O licitante vencedor deverá depositar à disposição do Juízo o valor total da arrematação, via depósito judicial, no prazo de 24h a partir do encerramento da hasta. Além disso, o licitante pagará diretamente à leiloeira nomeada a comissão ora fixada em 5% do lanço. Findos os lances, caso o bem alcance oferta de 60% do valor de avaliação, o lance será automaticamente aceito e a venda concretizada. Se o lance atingir valor entre 40% e 59%, estará condicionado à liberação pelo Juiz da execução (lance condicional). A leiloeira oficial designada para acompanhar o leilão em auditório fará contato imediato com o M.M. Juiz responsável pela condução da respectiva execução, obtendo, se o caso e formalmente, o deferimento da arrematação pelo lance inferior a 60% do valor da avaliação, seguindo-se os demais atos próprios da expropriação. Fica autorizado a leiloeira ou quem por ele indicado, devidamente identificado, a efetuar visitações aos locais de guarda dos bens submetidos à hasta pública, acompanhados ou não de interessados na arrematação, podendo fotografar os bens, independentemente do acompanhamento de Oficial de Justiça designado pela respectiva Vara. É vedado aos Srs. Depositários criar embaraços à visitação dos bens sob sua guarda, sob pena de ofensa ao art.14, inciso V, do CPC, ficando desde logo autorizado o uso de força policial, se necessário. Em caso de bem imóvel e considerando o valor da avaliação do mesmo, resolve este juízo, com fulcro no artigo 765 da CLT, em observância aos princípios norteadores do processo do trabalho, que será admitida a possibilidade de parcelamento do lance (quando autorizado pelo Juízo), observando o limite de 5 (cinco) parcelas, independentemente da concordância da executada, consignando que a carta de arrematação somente será expedida após o adimplemento integral das parcelas, ficando o arrematante responsável por eventuais liberações de valores a(os) exequente(s), em caso de desistência. Poderá o exequente também ARREMATAR os bens, em igualdade de condições com outros interessados, prevalecendo o maior lance, sem exibir o preço, exceto se este exceder o seu crédito (art. 690, §§ 1º e 2º, do CPC c/c art. 769 da CLT). Nos termos do artigo 888, § 1º, da CLT, terá ainda o exequente preferência para a ADJUDICAÇÃO. Havendo licitantes, o pedido de adjudicação deverá ser formulado durante a hasta (e não depois), igualando-se ao maior lance, o que possibilitará ao interessado, em benefício da execução e no interesse do devedor, majorar a oferta, até que prevaleça a arrematação ou a adjudicação. Em caso de adjudicação, durante o leilão, e/ou arrematação pelo credor, o valor devido ao LEILOEIRO, será paga pela executada nos próprios autos. O valor da comissão devida à leiloeira será considerado como despesa processual que, em caso de inadimplemento, será executada ao final, se for o caso. Quando o leilão for realizado, no entanto suspensos os seus efeitos, o arrematante estará dispensado do depósito do sinal, devendo proceder o depósito integral no prazo de 24h, após notificado para tal, uma vez resolvidos os incidentes. Quem pretender remir a dívida, nos termos do artigo 13 da Lei nº 5.584/70 e na forma da nova redação do artigo 651 do CPC, aqui de aplicação supletiva, por força do artigo 769 da CLT, deverá comprovar o depósito do valor integral do crédito exequendo, acrescido das demais despesas processuais, tais como custas, editais, honorários periciais e outras, até a data e hora designados para a hasta público, excepcionalmente vedado para tal finalidade o uso do protocolo integrado. Nesse caso, arcará com o pagamento do valor devido ao LEILOEIRO de 5% do lance inicial ou, havendo lances, sobre o maior valor ofertado, ao LEILOEIRO, conforme art. 11, inciso VI, do Provimento GP-CR nº 09/2005, exceto se comprovar o pagamento da dívida e demais despesas processuais até 20 (vinte) dias antes da data designada para a hasta pública. O acordo celebrado entre as partes com desconstituição da penhora e consequente retirada do feito da pauta de hastas públicas importará no pagamento, pela executada, do valor devido ao LEILOEIRO de 5% sobre o lance inicial ou, havendo lances, sobre o maior valor ofertado. Somente se eximirá a executada do pagamento se o acordo for apresentado em juízo até 20 (vinte) dias antes da realização da hasta, excepcionalmente vedada para esse fim à utilização do protocolo integrado. A comissão já paga ao Sr. Leiloeiro deverá ser por ele restituída, mediante depósito nos autos em 48 horas após intimado para esse fim. A restituição da comissão também se aplicará à comissão já paga pelo arrematante nas hipóteses em que o Juízo deferir pleito de adjudicação ou remição. Em caso de bem imóvel o pagamento dos débitos tributários, fiscais ou outros de qualquer natureza que eventualmente incidam sobre o imóvel será de responsabilidade do arrematante. No caso de veículos, o pagamento dos valores devidos a titulo de multas, licenciamento e IPVA serão de responsabilidade do arrematante. O prazo para eventuais embargos à arrematação ou adjudicação passará a fluir da data da hasta pública, independente de nova notificação. Os embargos à arrematação, de acordo com o art. 694 do CPC, não terão efeito suspensivo da venda realizada, considerando-se perfeita, acabada e irretratável, ainda que venham a ser julgados procedentes os Embargos. Nos estritos casos do art. 694 do CPC, caso desfeita a arrematação, será o LEILOEIRO intimado a fim de, em 48 horas, depositar nos autos o valor recebido. A publicação do edital supre eventual insucesso nas notificações pessoais e dos respectivos patronos. Além do valor devido ao LEILOEIRO e demais despesas com a hasta pública, a executada arcará ainda com o pagamento das despesas processuais fixadas no art. 789-A, da CLT, no que for aplicável ao caso concreto. FICAM CIENTES OS INTERESSADOS de que: 1) poderão existir outros gravames sobre os bens objeto de constrição judicial, que não os especificados neste edital, motivo pelo qual deverão verificar por conta própria, a existência de outros ônus sobre os bens; 2) receberão os bens no estado declarado no auto de penhora, motivo pelo qual deverão verificar por conta própria a existência de vícios; 3) os licitantes deverão apresentar-se pessoalmente na praça, sendo lícita a representação por procurador, caso em que deverá portar o instrumento de mandato (e certidão contendo a declaração de seu crédito, se for o caso) que será entregue ao leiloeiro (salvo quanto ao procurador do exequente devidamente constituído nos autos em que se processa a praça). Caso as partes, por qualquer motivo, não tenham sido intimadas da data da realização da praça, dela ficam cientes pela publicação deste edital. Afixado no local de costume, na sede do órgão. - **Relação dos Processos: - PROCESSO: 0049400-97.2004.5.15.0034 às 13h05- RECLAMANTE: Fernando Pires Barbosa - RECLAMADA: Empresa Pinhalense de Bebidas Ltda.(N/P Marcos Georges Costa de Oliveira) + 00005 - Bem (ns):** VEÍCULO marca Ford/KA, ano fabricação/Mod. 1999, Placa CXV-9588 Espinhal, registrado em nome de Luciana Cristina Terron, em bom estado de conservação, sendo que no momento da penhora se encontrava desligado. Segundo informações da proprietária, o veículo encontra-se também penhorado em outro processo em andamento na Justiça comum desta cidade. **Total da Avaliação:** R$ 8.800,00 (oito mil e oitocentos reais). **Local do Depósito:** Rua Victorio Passareli, 15, Monte Alegre - Espinhal/SP - **Depositário:** Luciana Cristina Terron. **- PROCESSO: 0001805-92.2010.5.15.0034 às 13h15 - RECLAMANTE: Alex Luiz Ribeiro Galharde - RECLAMADA: Elda Elena T. da Silva Galharde – ME + 00001 - Bem (ns):** VEÍCULO VW/FOX, 16, ano 2004, Placa DKE-9244, em bom estado de conservação, sendo que no momento da penhora se encontrava desligado. **Total da Avaliação:** R$ 24.000,00 (vinte e quatro mil reais). **Local do Depósito:** Rua Estanislau Ricardo Gualda, nº 764, Espinhal/SP **Depositário:** Elda Elena T. da Silva Galharde. - **PROCESSO: 0153000-32.2007.5.15.0034 - RECLAMANTE: União (UPFN) - RECLAMADA: Fundação Pinhalense de Ensino - Bem (ns): 1)** VEÍCULO VW/Santana, ano de fabricação/modelo 2002, cor prata, Placa DGX-3137, da cidade de Espírito Santo do Pinhal/SP, Chassi 9BWACO3X32PO12292, Código RENAVAM 782648576, em nome da Fundação Pinhalense do Ensino, em bom estado de conservação e em funcionamento, avaliado em R$ 17.000,00 (dezessete mil reais). **2)** VEÍCULO marca VW/Santana, ano de fabricação 2004, modelo 2005, cor prata, placa DKE-9223, da cidade de Espírito Santo Pinhal-SP, Chassi 9BWAC03X55P000326, Código RENAVAM 834735563, em nome da Fundação Pinhalense de Ensino , em bom estado de conservação e em funcionamento, avaliado em R$ 21.000,00 (vinte e um mil reais) . **Total da Avaliação:** R$ 38.000,00 (trinta e oito mil reais). **Local do Depósito:** Fazenda São Joãozinho – Espírito Santo do Pinhal/SP - **Depositário:** João Antônio Lian. **INFORMAÇÕES: WWW.LANCETOTAL.COM.BR - Telefone (11) 3868-2910 / 3672-9312 - e-mail: lancetotal@lancetotal.com.br**

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**HENRIQUE RUOCO NETO**	NOME	**PAULA CRISTINA MOTA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	23/1/1985	NASCIMENTO	5/4/1983
PAI	HENRIQUE RUOCO FILHO	PAI	HELIO DE CAMPOS MOTA
MÃE	ELIANETE MARIA MONFERDINI RUOCO	MÃE	DIVA FOGO MOTA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ENGENHEIRO ELETRICISTA	PROFISSÃO	ASSISTENTE DE RH
RESIDÊNCIA	RUA ARTHUR VERGUEIRO, 306, CENTRO.	RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR JONAS JOSÉ FRAISSAT, 150, JARDIM MONTE ALEGRE.

NOME	**RONALDO BECALETO**	NOME	**ROSELI BIBIANO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	16/2/1977	NASCIMENTO	15/12/1968
PAI	OTAVIO BECALETO	PAI	ANTONIO BIBIANO
MÃE	MARIA ANTONIA DE SOUZA BECALETO	MÃE	DOMENINA DONÉ BIBIANO
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	SERVIÇOS GERAIS	PROFISSÃO	COSTUREIRA
RESIDÊNCIA	RUA JOÃO BATISTA VALSECCHI, 92, BAIRRO SÃO JUDAS TADEU.	RESIDÊNCIA	RUA ARNALDO MACHADO FLORENCE, 1375, PARQUE DA FIGUEIRA.

NOME	**WELLINGTON DOS REIS BRUNORIO**	NOME	**MARIA DE FÁTIMA HUSSAR**
NATURAL	POÇOS DE CALDAS – MG	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	14/11/1987	NASCIMENTO	26/12/1987
PAI	JOÃO BATISTA DOS REIS BRUNORIO	PAI	WALDEMAR HUSSAR
MÃE	ELIAMARA DE CARVALHO BRUNORIO	MÃE	MARIA JOSÉ HUSSAR
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ENCARREGADO DE COMPRAS	PROFISSÃO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVA
RESIDÊNCIA	RUA PROFESSORA NEUSA TEREZA DE OLIVEIRA, 249, VILA SÃO PEDRO.	RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO FREDERICO OZANAN, 60, JARDIM DAS ROSAS.

COMUINICADO

VALDAMBRINI & CARRION COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA. - ME, torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação Simplificada N° 63000058, válida até 24/7/2016, para sacos de papel, fabricação de, sito à rua Vereador Estevo De Fillipi, 1400, Vila São Pedro, Espírito Santo do Pinhal- SP.

INDICADOR SAÚDE

ARTIGO

A Sinfonia dos Cães ou a Paz do Silêncio?

RENATA MARIA TAMASO

No caso específico de nossa querida Pinhal, penso que está na hora do Executivo ou da Câmara Municipal analisar a questão dos animais na cidade, tanto aqueles abandonados que ficam pelas ruas quanto àqueles que têm residências fixas! Já é uma questão de Saúde Pública que vem gerando estresse e desentendimentos entre moradores de uma mesma cidade

De uns tempos para cá tenho observado um número cada vez maior de animais no espaço urbano das cidades brasileiras. Segundo dados do Correio do Povo (12/07/2013), o Brasil tem a segunda maior população de cães e gatos do planeta, 101,1 milhões, só perdendo para os Estados Unidos, que contabiliza 146 milhões. De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet), até o final do ano de 2013 a população de gatos no Brasil será de 21,4 milhões e a de cães chegará a 37,1 milhões, equivalendo a quase 30% da população brasileira!

Isso se revela também no aumento de serviços específicos na área, como petshops, por exemplo. Segundo pesquisa feita pela GSMD - Gouvêa de Souza, o setor cresceu 8,5%, em 2010 em comparação com 2009 e temos hoje no Brasil cerca de 50 milhões de pets. Em comparação a pontos de vendas, "há um petshop para cada duas farmácias", explica o sócio sênior da GSMD, Luiz Goes. Vichi! Estão cuidando mais dos animais do que dos seres humanos.

Em Pinhal, não tenho conhecimento de um censo sobre o tema, mas basta fazermos um cálculo rápido e nos assustaremos com o número: temos aproximadamente 40 mil habitantes e se para cada dois habitantes tivermos um cachorro, teremos então 20 mil cachorros em Pinhal! A metade de nossa população! Nossa! Será que teremos que começar a pensar em Planos Habitacionais para animais? Ou uma política de controle populacional dos animais resolveria?

Em reportagem recente a EPTV-Campinas apresentou uma pesquisa que comprovou um aumento significativo dos Boletins de Ocorrência com reclamações de barulhos na vizinhança, entre as principais estão o barulho de música alta e de animais. As queixas contra cachorros que ficam nas casas sozinhos, latindo sem parar, o dia todo —já que seus donos saem para trabalhar—, cresceram significativamente segundo o levantamento da Polícia Civil de Campinas. Será que se fossem crianças seriam deixadas sozinhas? Quem sabe não seja por isso que muitas pessoas preferem ter animais de estimação ao invés de adotar crianças...

O problema é que isso não é exclusividade de Campinas. Em conversas com conhecidos em diferentes cidades pude verificar que a reclamação é a mesma. As pessoas não podem mais conversar nas calçadas que —au! au!— os cachorros latem! O jardineiro não pode cortar a grama dos jardins e praças que au! au! Os lixeiros não podem recolher o lixo que au! au! O carteiro não pode entregar correspondências que os cachorros au! au! E aí é o cachorro da casa da direita, au! au! Em seguida o da casa da esquerda, au! au! E também o da casa da frente, au! au! E junto com todos esses, o cachorro da casa de trás, au! au! E ainda os cachorros das casas das esquinas, au! au! Ah! E já ia me esquecendo dos cachorros de rua que se juntam aos de dentro das casas e au! au! É uma verdadeira sinfonia! A Sinfonia dos Cães! Ainda se fosse a Nona Sinfonia de Beethoven! Não precisa nem pagar ingresso! Tem para todos os gostos! Do mais agudo ao mais grave! Meu pai diria: tem tenor também!

Diante dessa realidade, algumas questões se impõem. Antigamente, as cidades tinham um Código de Posturas que determinava o que podia ou não ser feito pelos habitantes da cidade. Na atualidade existe o Código Civil e nele a Lei que determina o silêncio depois das 22 horas. Contudo, pelo levantamento que fiz rapidamente não há necessidade que seja mais que 22 horas para que você se sinta incomodado. Os Direitos de Vizinhança expressos no Código Civil falam que o proprietário ou o possuidor tem o direito de fazer cessar as interferências prejudiciais ao sossego dos que o habitam, provocadas pela utilização da propriedade vizinha (Art. 1277) e que aquele que não procurar impedir barulho produzido por animal de que tem a guarda pode sofrer pena de prisão simples, de quinze dias a três meses, ou multa. Sendo assim, qualquer morador que sentir-se incomodado por incessantes latidos do cachorro do vizinho possuem o direito de arguir sua demanda na Justiça. Além disso, a Constituição de 1988, no Art. 225, afirma: "todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado". No meu entender, aí se inclui as diferentes formas de poluição, inclusive a sonora.

As orientações de advogados são diversas, desde comunicar o centro de zoonoses, solicitar presença de viatura policial no local, até visitar a Delegacia mais próxima e firmar Boletim de Ocorrência (BO) ou Termo Circunstanciado. Contudo, para aqueles cuja "lesividade" seja tamanha a ponto de dificultar sua vida social como seu trabalho, sua concentração diária, seu sossego e repouso em diversos horários, a melhor alternativa é via Juizado Especial Cível, "cuja propositura da ação não exige necessidade de contratação advocatícia, podendo assim o próprio lesado ingressar em juízo".

No caso específico de nossa querida Pinhal, penso que está na hora do Executivo ou da Câmara Municipal analisar a questão dos animais na cidade, tanto aqueles abandonados que ficam pelas ruas quanto àqueles que têm residências fixas! Já é uma questão de Saúde Pública que vem gerando estresse e desentendimentos entre moradores de uma mesma cidade. Cabe lembrar que todos somos moradores e pagadores de tributos municipais e, portanto, temos também direitos e deveres iguais que devem ser respeitados por todos para que possamos viver em harmonia. Direito ao sossego, direito de trabalhar com tranquilidade, direito de ter ou não animais de estimação. Diga-se estimação e não de exibição.

É comum vermos pessoas passeando com seus cãezinhos pela cidade sem se preocuparem em recolher as sujeiras que seus animais fazem nas ruas, praças ou nas calçadas das casas do seu vizinho. O pior é que acham tudo normal, como se o espaço público fosse um depósito de fezes. Aliás, cabe lembrar que várias praças têm se transformado em verdadeiras lixeiras a céu aberto na cidade.

Senhor prefeito e senhores vereadores, urge determinarmos o que pode e o quê não pode com relação aos animais de estimação nessa cidade. Se for para tê-los que sejam cuidados. Os animais também têm seus direitos: de serem bem cuidados, alimentados, de receberem carinho, de terem seu lugar nesse planeta e de viverem com saúde física e emocional! Entretanto, o ônus de possuir um animal de estimação deve ser daquele que escolheu por tê-lo e não do seu vizinho e nem da cidade toda.

Se você optar por ter seu animal de estimação seja ele miau, au! au!, piu! piu!, cocoricó, cocó! Respeite-o como deve fazer com qualquer ser vivo. Mas, acima de tudo, respeite o ser humano que vive ao seu lado, que pode não querer ter um animalzinho fazendo cocoricó ou miau, miau ou au!, ou ainda piu! piu! no seu ouvido o dia inteirinho! Quem sabe ele não prefira o cantar dos pássaros no telhado, o vento soprando nas folhas das árvores, o miau dos Meninos Sopranos cantando La Sinfonía Del Gato, de Rossini, ou, simplesmente, a Paz do Silêncio.

RENATA MARIA TAMASO doutora em História e professora do Instituto Federal Goiano – Campus Morrinhos

PEDÁGIO

Cobrança de pedágio dos eixos suspensos de veículos comerciais entra em vigor amanhã

A cobrança do eixo suspenso já havia sido anunciada há um mês como uma das medidas adotadas para possibilitar o reajuste zero das tarifas de pedágio esse ano

DA REDAÇÃO

A partir da 0h de amanhã, domingo, 28, as concessionárias de rodovias paulistas estão autorizadas a iniciar a cobrança de pedágio dos veículos comerciais contabilizando os eixos suspensos. Na prática, isso significa que a tarifa dos caminhões passa a ser calculada considerando todos os eixos que compõem os veículos, independente de estarem em contato com o pavimento ou não, assim como já acontece nas rodovias federais. Cabe às concessionárias adaptarem seus sistemas de cobrança e identificação de veículos para efetivar a cobrança.

A cobrança do eixo suspenso já havia sido anunciada há um mês como uma das medidas adotadas para possibilitar o reajuste zero das tarifas de pedágio este ano —contratualmente era previsto um aumento de 6,5% em todas as praças da malha estadual no dia 1º de julho. A adoção da cobrança também na malha estatual paulista foi previamente apresentada pela Artesp a entidades que representam a categoria como uma das formas de compensação pela não aplicação do aumento dos pedágios.

A medida, alinhada com uma política de transporte público do governo estadual que tem como objetivo baixar os custos de transporte e torná-lo mais eficiente e mais seguro, ao reduzir as ocorrências de suspensão de eixo em movimento com o veículo carregado. A cobrança de todos os eixos permite, ainda, uma concorrência mais justa entre os transportadores e reduz o desgaste do pavimento nos casos de peso excessivo por eixo.

A adoção do novo método de cobrança também é necessária para a ampliação do Sistema Ponto a Ponto para os veículos comerciais e sua expansão para todo o Estado. O Sistema, que permite o pagamento de pedágio por trecho percorrido, torna o modelo de cobrança mais justo.

Outra ação recente para a redução dos custos com transporte foi a quebra do monopólio na cobrança de pagamento eletrônico de pedágio, o que já resultou na redução dos preços desse serviço.

A partir de amanhã as concessionárias estão autorizadas a iniciar a cobrança

OLÍVIA RAMON 2/11/2007

ACIDENTE

Racha causou acidente que deixou dois mortos, diz inquérito

Câmeras flagraram os dois motoristas juntos em São João da Boa Vista. Acidente, que ocorreu há 14 dias, matou treinador e jogadora de futsal

DA REDAÇÃO

Ao contrário do que afirmaram em depoimento, os dois comerciantes que provocaram o acidente que matou a jogadora de futsal Paloma Heloísa da Silva, 20, e o treinador José Carlos Chessa Luiz (Foguinho), 63, na madrugada de sábado,13, em São João da Boa Vista, disputavam um racha. A afirmação é do delegado seccional Sebastião Antônio Mayriques, que concluiu nesta segunda-feira, 22, o inquérito que apurava as causas do acidente. Paulo Eduardo Bittencourt Noronha, 38, e André Toniza Sanches, 32, foram detidos e permanecem presos.

O delegado analisou depoimentos de testemunhas e imagens do circuito interno de uma empresa próxima ao local em que era realizada a Exposição Agropecuária, Industrial e Comercial (Eapic) de onde as vítimas tinham saído. Paloma e Foguinho estavam acompanhados da treinadora do time feminino de futsal Cristiany Borato, que sobreviveu ao acidente.

As imagens de câmeras —portão três do recinto de exposições José Ruy de Lima Azevedo e a entrada de uma concessionária de veículos, do outro lado da SP-342— mostram os três entrando no carro. Pouco depois é possível ver os comerciantes caminhando próximos um do outro. Em depoimento, eles disseram ter saído separadamente da festa. Na continuação das imagens aparece o carro de Foguinho já em movimento e, por fim, dois carros passando em alta velocidade. "O conjunto probatório demonstrou que os dois estavam tirando um racha. Eles foram presos e autuados em flagrante delito por duplo homicídio doloso qualificado e lesão corporal dolosa. Hoje concluímos as investigações e apresentamos ao Ministério Público para o início da ação penal", disse.

Em entrevista ao G1/Araraquara, no dia 15 de julho, o advogado de defesa, Eduardo Pugliesi Lima, afirmou que os comerciantes não estavam juntos no momento do acidente e que a participação em um racha "era uma coisa fantasiosa". O advogado entrou com um pedido de revogação da prisão, que foi negado.

Transferência

Até ontem, 26, Paulo e André continuavam detidos na Cadeia Pública de São João.

O pedido de transferência dos indiciados já foi solicitado na Secretaria de Administração Penitenciária (SAP) e nos próximos dias os dois devem ser transferidos. O destino deve ser o Centro de Detenção Provisória (CDP) de Serra Azul. Esta informação foi dada pelo delegado seccional, Sebastião Antônio Mayriques, em entrevista coletiva à imprensa na segunda-feira, 22. "Não podemos afirmar que eles irão para o CDP de Serra Azul, mas é para lá que os últimos detentos de São João estão sendo encaminhados".

Acidente

O acidente aconteceu por volta das 3h do dia 13 de julho na Rodovia Governador Adhemar Pereira de Barros —SP-342—, que liga São João a Águas da Prata. Uma das caminhonetes atingiu a traseira do veículo em que as vítimas estavam. Foguinho morreu na hora e Paloma no fim da tarde. Cristiany teve ferimentos, foi internada e liberada dias depois.

A polícia informou que durante a abordagem os comerciantes apresentavam sinais de embriaguez e que se negaram a fazer o teste de bafômetro. Segundo o boletim de ocorrência, eles estavam a 170 quilômetros por hora, mais que o dobro do permitido no local que é de 80 por hora.

Manifestação

A morte do treinador e da jogadora motivou um protesto pelas ruas de São João no sábado, 20. Cerca de 60 pessoas, incluindo familiares das vítimas, participaram do ato.

Com faixas e cartazes, os manifestantes pediram justiça para o caso. "Eu sei que nada vai trazer aquele sorriso de novo, a dor é muito grande, ela só tinha 20 anos e era cheia de sonhos", disse Janaina Simplício de Andrade, irmã de Paloma.

Imagens

O vídeo [www.youtube.com/watch?v=md-WQUschEM] mostra que o técnico Foguinho saiu do show de Munhoz & Mariano às 2h46, acompanhado de Paloma e da também treinadora Cristiany. Popular, aos 13 segundos da sequência, o técnico cumprimenta o porteiro da festa.

Logo depois, às 3h02 da madrugada, saem André —segurando um casaco preto— e Paulo, que conversa com algumas mulheres. Tonizza aguarda o amigo no portão e ambos vão buscar suas caminhonetes.

Logo depois, às 3h11, o vídeo mostra o movimento da SP-342, visto da concessionária de automóveis. Segundo a Polícia Civil, o automóvel que passa às 3h11min13ss é o Gol de Foguinho, que trafega normalmente e com faróis acesos.

Às 3h11min39ss, uma Amarok passa em alta velocidade. Este seria o veículo conduzido por Paulo, de acordo com as investigações. Às 3h11min41ss, outra caminhonete, em velocidade ainda maior, rompe a SP-342. Trata-se da Hilux, conduzida por André. É este o veículo que, nas proximidades do viaduto Hélio Correa da Fonseca, atinge em cheio a traseira do Gol, provocando a morte imediata de Foguinho. Paloma faleceu 15 horas depois da internação e Cristiany ficou ferida, mas foi liberada sem maior gravidade.

A velocidade das caminhonetes são mais um indicativo da versão das testemunhas, que disseram ter visto o racha entre os motoristas que, segundo a Polícia Rodoviária, também estavam embriagados no momento dos fatos.

JUSTIÇA

Julgamento do Massacre do Carandiru recomeça na próxima semana

Fernando Pereira Filho, promotor de justiça, declarou que, para essa segunda fase, existem provas materiais ainda mais evidentes do que no primeiro julgamento da existência de um massacre dos policiais

DA REDAÇÃO

A segunda parte do Tribunal do Júri do Massacre do Carandiru começa na próxima segunda-feira, 29, às 9h, na capital paulista. Serão julgados, no Tribunal da Barra Funda, os 26 policiais militares —nove deles ainda na ativa— integrantes do 1º Batalhão de Choque, acusados da morte de 73 detentos no terceiro pavimento do Pavilhão 9 do antigo presídio.

Fernando Pereira Filho, promotor de justiça, declarou que, para essa segunda fase, existem provas materiais ainda mais evidentes do que no primeiro julgamento da existência de um massacre dos policiais. No primeiro julgamento foram condenados 23 dos 26 policiais acusados da morte de 13 detentos no segundo pavimento.

O promotor Eduardo Olavo Canto destacou o fato de quase 70% do total das mortes do massacre terem ocorrido no terceiro pavimento. "Não só pela quantidade de tiros: os exames mostram o excesso criminoso.

Temos os disparos feitos dentro das celas, há trechos do laudo dizendo, claramente, que houve tiros em rajadas", disse ele.

O primeiro julgamento ocorreu entre 8 e 20 de abril. Na época, os policiais receberam uma pena de 156 anos de reclusão cada um, em regime inicial fechado. Se forem responsabilizados pelas 73 mortes do terceiro pavimento, os réus podem ser penalizados em 876 anos de pena.

Os promotores explicaram que, inicialmente, 30 policiais eram acusados pelas mortes do terceiro pavimento. Porém, três deles morreram e um foi considerado inimputável por insanidade mental. Além disso, o número de mortos no terceiro pavimento é de 78 detentos. No entanto, cinco deles foram mortos por um único coronel do Batalhão de Choque, que será julgado separadamente, pela conduta individualizada.

Serão ouvidas oito testemunhas de acusação, além do aproveitamento de oitivas já feitas de três testemunhas, que serão exibidas em vídeo. A defesa convocou cinco testemunhas, incluindo o perito Osvaldo Negrini Neto, que será ouvido novamente.

O juiz responsável será Rodrigo Tellini de Aguirre Camargo, em substituição ao juiz José Augusto Nardy Marzagão, que atuou no primeiro julgamento. A previsão dos promotores é que essa segunda parte do julgamento se encerre até sábado, 3.

O caso Carandiru ficou conhecido como o maior massacre do sistema penitenciário brasileiro. No dia 2 de outubro de 1992, os policiais acusados entraram no Pavilhão 9 da Casa de Detenção para reprimir uma rebelião. A ação resultou em 111 detentos mortos e 87 feridos.

ARTIGO

Tempo de resgate do que somos e do que temos

LUIZ CARLOS PIZZI

O pinhalense precisa resgatar tudo aquilo que está no mais profundo do seu ser, resgatar a sua vocação inicial

"Originibus fideles sunt", brada a nossa bandeira pinhalense! "São fiéis às origens" é a frase que solenemente brada na bandeira do Município de Espírito Santo do Pinhal. "Originibus fideles sunt" é mais que um brado: é sim, pois, —como pinhalenses— o nosso lema e a nossa vocação: "são fiéis às origens". E ao se falar em origem, devemos então nos reportar aos ideais e sonhos de nossos fundadores; portanto, nos reportar às nossas origens, e também aos pioneiros aqui fincados, como agentes da formação da cidade. E para não nos distanciarmos de nossas origens será preciso nos debruçarmos sobre nossa história, e redescobrir por meio de nossos historiadores, amantes da cultura, da memória que fez e faz história, e que com esmero cuidaram de preservar, e cada qual ao seu jeito, estilo e possibilidades, apesar das dificuldades e limitações, de seu tempo, e então, redescobriremos nossas origens e identidades mais profundas; numa palavra: é tempo de resgate do que somos e temos. E então, o que somos e o que temos? O pinhalense é em primeiro lugar: fiel à sua origem —afinal, brada nossa bandeira! O pinhalense precisa resgatar tudo aquilo que está no mais profundo do seu ser, resgatar a sua vocação inicial: nascemos para por fim a uma demanda de terra, quando Romualdo fez a doação de terras, ao Divino Espírito Santo. Nascemos, portanto, para por fim às contendas, e trazer a paz e a concórdia, sob a égide da fé na Trindade Santa. Eis, pois, uma grande vocação: somos gente de paz, concórdia, e fé, e tais características, as assumimos como valores, costumes herdados, nascidos e preservados, portanto, à luz da fé, esperança, confiança, coragem, audácia, união e trabalho; e destes valores, incorporamos ao nosso cotidiano, então, a fé cristã, a cultura, a educação, a política, a natureza e meio ambiente, as artes, música, literatura, poesia, enfim, tudo aquilo que dignifica a pessoa humana. E eis, pois, que somos um grande patrimônio humano, cultural, e moral, cuja preservação, é um grande desafio! O pinhalense é fiel a tudo isso, e disto resulta, aquilo que temos como nosso: a terra; nosso pedaço de chão; nossos espaços físicos, edificações, ruas e avenidas; nossas serras, riachos e nascentes. Eis, pois, o que temos de nosso, legitimamente nossos; basta olharmos, reconhecermos, admirarmos, e valorizarmos o que temos. E eis, pois, que temos um grande patrimônio físico-arquitetônico-natural também, cuja preservação, é ainda um outro grande desafio!

O povo pinhalense tem, pois em suas origens, tais características, marcas e identidades, e também outras acrescentadas e trazidas pelos imigrantes que aqui foram acolhidos; portanto, estão em nossas origens ainda, características, frutos da mistura racial e cultural: a cordialidade, o acolhimento, a solidariedade e a convivência harmoniosa e pacífica entre si e com aqueles que nos visitam, ou chegam, e querem ficar, e conosco fazer história.

Pois bem, eis o que somos e o que temos, e a despeito de nossas limitações, poderemos à luz de nossas origens, sermos o que somos, e preservarmos o que temos, e então, não haverá oportunidade para lamúrias, revanchismos, disputas ou pessimismo. Eis, pois, bem à nossa frente um tempo de resgate do que somos e do que temos. E eis, portanto, o nosso grande e quem sabe maior desafio! Se fizermos acontecer este resgate e, só o faremos, se for verdadeiramente à luz de nossas origens; portanto, à luz de nossa fé, esperança, confiança, coragem, audácia, união e trabalho; e então, se formos suficientemente eficazes, criativos, inovadores, e unidos; se formos capazes de avançar na fé cristã, na cultura, na educação, na política, na natureza e meio ambiente, nas artes, na música, na literatura, na poesia, enfim, na convivência harmoniosa em sociedade; na qualidade, manutenção, e preservação da vida... então, sim, estaremos resgatando em tempo o que somos e o que temos, e construiremos uma nova cidade, uma nova história, e seremos agentes de um novo tempo, no qual aquilo que somos e que temos, vão novamente ultrapassar nossas fronteiras e avançar além da região, do Estado e da Nação! Foi assim no passado, e pode ser assim neste presente, e com toda certeza, prosseguiremos no futuro. Eis, portanto, o tempo é agora: resgatemos o que somos e o que temos! Eis pois, o caminho para o progresso, o desenvolvimento em todos os níveis, dimensões e aspectos, e para a paz duradoura.

LUIZ CARLOS PIZZI, texto publicado no livro Antologia Literária Pinhalense, volume 1, 2004, páginas 82 e 83

COOPINHAL
COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA REGIÃO DE PINHAL

Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal

Cafeicultor venha participar dessa história de sucesso. R$ 1 MILHÃO em SOBRAS.

Em Assembleia Geral conforme estabelece a Lei 5.764/71 e Estatuto Social apresentou sobras de um milhão de reais, aproximadamente. A Diretoria sugeriu ao plenário e foi aprovado, que parte das sobras seja distribuida em dinheiro aos associados na proporção de sua movimentação no ano de 2012 e parte seja destinada a aumento do capital social. Em seus 54 anos de existência, é a segunda vez consecutiva que a Coopinhal realiza uma distribuição em dinheiro das sobras apuradas no balanço. Isto foi possível pelo desempenho favorável de todos os setores da cooperativa nos últimos anos. Segue abaixo demonstrações contábeis, bem como o parecer do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente.

Balanço Patrimonial Encerrado em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (em R$)

PASSIVO	2012	2011
CIRCULANTE	**34.189.927,94**	**26.159.525,43**
Fornecedores	5.882.799,82	4.024.526,10
Associados C/Fornec.	13.502,22	2.146.683,44
Emp./Financiamentos	24.847.669,51	17.561.506,12
Remuneração a Pessoal	366,64	49.021,65
Obrigações Sociais	17.599,95	44.266,57
Impostos e Taxas	20.563,72	92.060,00
ICMS a Recolher	4.133,89	9.412,42
Outras Obrigações	1.606.588,30	1.331.205,26
Merc. a Entregar	1.657.389,67	760.134,75
Provisões de Férias	139.314,22	140.709,12
NÃO CIRCULANTE	**1.541.351,59**	**6.132.545,85**
Exigível à Longo Prazo	**1.541.351,59**	**6.132.545,85**
Financ. Secur./Reneg.	1.363.021,03	1.531.506,96
Emp. Bancários	72.256,24	4.494.964,57
Prov.Contingências Fiscais	106.074,32	106.074,32
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**5.100.419,87**	**4.342.828,98**
Capital Social	1.030.476,91	825.981,74
Reservas	**3.842.752,17**	**2.992.562,25**
Reservas Estatutárias	2.142.032,22	1.291.842,30
Outras Reservas	1.700.719,95	1.700.719,95
Sobras/Perdas Acumuladas	-	-
Sobras do exercicio	**227.190,79**	**524.284,99**
TOTAL PASSIVO E PL	**40.831.699,40**	**36.634.900,26**

ATIVO	2012	2011
CIRCULANTE	**36.225.395,51**	**31.866.810,01**
Caixa e equivalência de caixa	**5.670.672,67**	**4.671.126,55**
Caixa	19.933,10	35.975,61
Bancos	27.624,44	333.685,81
Aplicações Financeiras	5.396.022,88	4.121.867,34
Valores em Trânsito	227.092,25	179.597,79
Realizável em Curto Prazo	**30.554.722,84**	**27.195.683,46**
Títulos a Receber	16.375.079,38	20.065.818,86
Contas Correntes	2.557,07	1.026,98
Adiantamentos	6.388.314,92	2.799.776,79
Cédulas de Prod. Rural	669.083,46	342.093,54
Aplic. Financeiras no Exterior	516.882,24	816.882,24
Impostos a Recuperar	92.906,48	67.071,89
Estoques	3.718.030,53	2.080.579,36
Almoxarifado	17.598,99	20.287,08
Merc. em Trânsito a Receber	2.731.951,70	1.300.731,72
Transferências Mercadorias	-	1.415,00
Dispêndios Antecipados a Apropriar	42.318,07	-
NÃO CIRCULANTE	**4.606.303,89**	**4.768.090,25**
Realizável à Longo Prazo	**1.247.414,49**	**1.540.101,93**
Aplicações Financeiras	45.803,11	47.248,37
Depósitos Judiciais	106.074,32	106.074,32
Dev. Exec. Jud./Sec.	1.088.700,19	1.379.942,37
Emp. Comp. – Eletrobrás	6.836,87	6.836,87
Permanente	**3.358.889,40**	**3.227.988,32**
Investimentos	8.401,30	7.666,93
Imobilizado	3.350.488,10	3.220.321,39
TOTAL DO ATIVO	**40.831.699,40**	**36.634.900,26**

Demonstração das Sobras/Perdas Acumuladas dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (em R$)

Saldo em 31 de dezembro de 2010	**221.870,47**
Sobras Incorporadas ao Capital A.G.O. 03/2011	(221.870,47)
Sobras/Lucros Acumuladas no Exercício	953.245,45
Destinações Estatutárias e Legais	(428.960,46)
Reversão de Reservas	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	**524.284,99**
Sobras Incorporadas ao Capital	(204.471,14)
Transferências para reservas	(275.062,68)
Sobras Distribuidas	(44.751,17)
Sobras/Lucros apurados no Exercicio	1.135.953,94
Destinações Estatutárias e Legais	(908.763,15)
Reversão de Reservas	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	**227.190,79**

Demonstração das Sobras e Perdas dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro em 2012 e 2011 (em R$)

	2012	2011
INGRESSOS/RECEITAS BRUTAS	**47.283.088,32**	**52.293.233,44**
Ingressos por venda de café de cooperados	25.422.726,07	26.566.249,82
Ingressos por venda de café de terceiros	324.809,18	616.193,43
Ingressos/Receitas por vendas de produtos	-	-
Ingressos/Receitas de mercadorias - Cooperados	13.543.182,04	16.285.723,78
Ingressos/Receitas de Mercadorias - Terceiros	6.761.015,29	7.994.522,07
Ingressos/Receitas vendas merc. Exterior	-	-
Ingressos/Receitas de Serviços a Cooperados	711.956,96	644.530,68
Ingressos/Receitas de serviços - Terceiros	479.816,33	164.049,91
Outros Ingressos/Receitas Operacionais	39.582,45	21.963,75
(-) DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITAS BRUTA	**(306.842,39)**	**(422.276,58)**
Impostos Incidentes	(205.285,81)	(189.085,87)
Cancelamentos	(101.556,58)	(233.190,71)
(-) DISPÊNDIOS/CUSTO DE PROD. E MERC.	**(43.171.875,02)**	**(48.208.894,97)**
Café de Cooperados	(25.408.487,56)	(26.300.101,50)
Não Associados	(184.473,72)	(268.864,71)
Produtos	-	-
Mercadorias Cooperados	(11.684.277,34)	(14.475.932,50)
Mercadorias Terceiros	(5.894.636,40)	(7.163.996,26)
(=) INGRESSO/RECEITA LÍQUIDA	**3.804.370,91**	**3.662.061,89**
(-) DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS	**(3.111.477,12)**	**(2.985.754,69)**
Honorários Diretoria	(92.773,11)	(82.492,27)
Pessoal	(1.429.200,55)	(1.302.250,90)
Sociais	(377.731,57)	(489.917,93)
Gerais	(1.014.929,52)	(997.784,93)
Com Ingressos de Café	-	(84.985,32)
Tributários/Contribuições	(28.202,80)	(53.154,10)
Crédito de Liquidação Duvidosa - Reversão	(168.639,57)	(24.830,76
ENCARGOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	**441.955,19**	**277.032,41**
Dispêndios/Despesas Financeiras	(2.575.148,20)	(1.839.496,78)
Ingressos/Receitas Financeiras	3.017.103,39	2.116.529,19
(=) RESULTADO OPERACIONAL	**1.134.848,98**	**953.339,61**
+ Outras Receitas /Despesas	1.104,96	(94,16)
(=) SOBRA/LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS (IR/CSLL)	**1.135.953,94**	**953.245,45**
Imposto de Renda	-	-
Contribuição Social sobre Lucro Líquido	-	-
(=) SOBRA/LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**1.135.953,94**	**953.245,45**

Demonstração das mutações do patrimônio liquido dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2012 e 2011 (em R$)

	CAPITAL SOCIAL	ESTATUTÁRIAS LEGAIS	OUTRAS RESERVAS	SOBRAS/PERDAS ACUMULADAS	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2010	**735.055,88**	**870.408,35**	**1.700.719,95**	**221.870,49**	**3.528.054,67**
Transferência conforme A.G.O.	88.206,71	133.663,78	-	(221.870,49)	-
Aumento de Capital	-	-	-	-	-
Por subscrição e integralização	16.500,00	-	-	-	16.500,00
Redução de Capital	-	-	-	-	-
Por demissão de Asociados	(13.780,85)	-	-	-	(13.780,85)
Absorção de Reservas	-	(141.190,29)	-	-	(141.190,29)
R.A.T.E.S.	-	-	-	-	-
Reserva de Investimento	-	-	-	-	-
Sobra/Lucro Liquido do Exercício	-	-	-	953.245,45	953.245,45
Destinações Estatutárias e Legais	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	95.324,55	-	(95.324,55)	-
R.A.T.E.S.	-	47.662,27	-	(47.662,27)	-
Reserva de Investimento	-	285.973,64	-	(285.973,64)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	**825.981,74**	**1.291.842,30**	**1.700.719,95**	**524.284,99**	**4.342.828,98**
Transferência conforme A.G.O.	-	275.062,68	-	(275.062,68)	-
Sobras Distrubuídas	-	-	-	(44.751,17)	(44.751,17)
Aumento de Capital	204.471,14	-	-	(204.471,14)	-
Por subscrição e integralização	13.166,45	-	-	-	13.166,45
Redução de Capital	-	-	-	-	-
Por demissão de associados	(13.142,42)	-	-	-	(13.142,42)
Absorção de Reservas	-	(333.635,91)	-	-	(333.635,91)
R.A.T.E.S.	-	-	-	-	-
Reserva de Investimento	-	-	-	-	-
Sobra/Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	1.135.953,94	1.135.953,94
Destinações Estatutárias e Legais	-	-	-	-	-
Fundo de Reserva	-	283.988,49	-	(283.988,49)	-
Fundo de assist. Tec. Educ. e Social	-	56.797,70	-	(56.797,70)	-
Fundo de Desenv. e Capital de Giro	-	170.393,09	-	(170.393,09)	-
Reserva Capital	-	283.988,49	-	(283.988,49)	-
Reserva a distribuir Cooperados	-	113.595,39	-	(113.595,39)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2012	**1.030.476,91**	**2.142.032.22**	**1.700.719,95**	**227.190,79**	**5.100.419,87**

Demonstração do Fluxo de Caixa Exercícios Findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (em R$)

1 - DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS
(+) Lucro líquido do Exercício
(+) Depreciação
= LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO
(ACRÉSCIMO) DECRÉSCIMO DO ATIVO CIRCULANTE + RLP
Clientes - Conta Repasse
Títulos a Receber
Contas Correntes
Cedulas de Produto Rural
Valores em Trânsito
Títulos a Receber Renegociação
Aplicações financeiras no exterior
Estoques de Mercadorias
Almoxarifado
Mercadorias Trânsito a Receber
Impostos a Recuperar
Transferência de Mercadoria
Despesas Antecipadas a Apropriar
Adiantamento a Terceiros
Aplicações Financeiras
Depósitos Judiciais
Dev.Exerc. Jud./Sec.
= TOTAL (ACRÉSCIMO)/ DECRÉSCIMO DO AC + RLP
(ACRÉSCIMO) DECRÉSCIMO DO PASSIVO CIRCULANTE + ELP
Fornecedores
Contas a Pagar
Provisão de IPRJ/CSLL
Associados com Fornecimento
Empréstimos e Financiamentos
Remuneração de Pessoal
Obrigações Sociais
Impostos e Taxas
Outras Obrigações
Mercadorias a Entregar

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal, cumprindo o que determina a Lei Cooperativista nº 5.764-71 e o Estatuto Social, examinaram o Balanço Patrimonial e o Demonstrativo de Resultados relativos ao exercício findo em 31/12/2012 apresentados pelo Conselho de Administração e pela Gerência Geral, decidem pelo **parecer favorável** de que as referidas demonstrações contábeis se encontram em condições de serem submetidas à aprovação da Assembleia Geral.

Célio Porto Fernandes Filho
Cesar de Camargo Galli
Celso Augusto Leonardo de Andrade
Carolino Augusto do Amaral Filho
Odécio Toratti
José Carlos Pesoti

LAM

Examinamos as demonstrações financeiras da COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA REGIÃO DE PINHAL – COOPINHAL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de Dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações de resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras, livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidades dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causadas por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidencia de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Bases para Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Financeiras

A Cooperativa não dispõe de controles analíticos, conciliados com a contabilidade, para os bens do ativo imobilizado. Como consequência, os valores registrados no balanço são controlados por saldo de grupo de contas e as depreciações são calculadas aplicando-se índices sobre os saldos, considerando os bens totalmente depreciados ou mesmo baixados. Os ajustes na contabilidade advindos de levantamentos nos registros contábeis e inventários físicos de bens, bem como a apuração da depreciação acumulada, não são passiveis de mensuração no momento.

Consequentemente, não podemos concluir, e não concluímos, sobre os saldos acumulados do imobilizado e depreciações acumuladas e reflexos no resultado do exercício e no patrimônio líquido.

Opinião sobre as Demonstrações Financeiras

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para Opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Financeiras, essas Demonstrações Financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA REGIÃO DE PINHAL – COOPINHAL, em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações, as mutações de seu patrimônio liquido e do fluxo de caixa, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as praticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais.

Outros Assuntos

As Demonstrações financeiras da COOPINHAL do exercício findo em 31 de Dezembro de 2011, cujos valores são apresentados para fins de comparação, foram por nós examinadas, cujo parecer datado de 30 de Março de 2012, continha também os assuntos abordados nas Bases para opinião com Ressalva sobre as Demonstrações Financeiras.

Campinas, 26 de Março de 2013

AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP023964/O-9 OCB 622/07
Guilherme Pereira Mendes
Contador CRC 1SP 146031/O-5

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 3 DE AGOSTO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 973 | CONCLUÍDA ÀS 19H18 | R$ 2,50

BRUNA MAZARIN

PROJETO ANDARILHO

O chefe de cozinha Pedro Ricardo Ricci (foto) pretende passar por cerca de 30 municípios que integram o Caminho da Fé, com o objetivo de mapear a gastronomia e a história dessas cidades que se dividem entre o leste paulista e o sul de Minas |B1

SEMANA ASSAD

Ícones da música brasileira estiveram em São João da Boa Vista entre os dias 26 e 30 de Julho durante a realização da 2ª Semana Assad. O evento reuniu cerca de 3,5 mil pessoas |B3

CULTURA

Município participa de capacitação para gestores da cultura na capital. Estas capacitações pretendem subsidiar as equipes gestoras e os conselheiros municipais de cultura na implementação do Sistema Nacional de Cultura |B3

Desigualdade do Município aumentou em duas décadas, segundo aponta estudo da ONU

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) apresentou, no último dia 29, dados do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). O IDHM faz parte do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013, ferramenta on-line de consulta do índice municipal e de mais 180 indicadores, construídos com base nos Censos de 1991, 2000 e 2010. O atlas foi produzido pelo Pnud em parceria com Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e a Fundação João Pinheiro. Depois de mapear indicadores dos 5.565 municípios, a próxima etapa do levantamento, segundo Chediek, será agrupar com maior nível de detalhamento dados das 14 maiores regiões metropolitanas do País. Além disso, o Pnud deverá lançar um relatório com análise qualitativa das informações —e não apenas quantitativa— com sugestões para elaboração de políticas públicas. "Os atlas podem e devem ser usados com instrumentos para o planejamento. O documento dá dicas do que precisa ser feito. Gostaríamos que virasse um instrumento para construção de um país melhor, baseado em informações fortes", sugeriu coordenador do sistema Nações Unidas (ONU) no Brasil e representante do Pnud no País, Jorge Chediek. Na análise de Pinhal, o Município apresentou, em 2010, um IDHM de 0,787, classificado pelo Pnud como alto, e um população de 41.907 habitantes. Em uma comparação, nos anos de 2000 Pinhal tinha um IDHM de 0,681 e, em 1991, de 0,561. De acordo com o atlas, entre 1991 e 2010, a dimensão que mais cresceu foi educação. |A5

CHICO RAMON 17/5/2013

ISLÉ FERREIRA 29/7/2013

CONTRASSENSO No dia 5 de agosto moradores de Pinhal e São João da Boa Vista promeverão uma manifestação na SP-342 com o objetivo de reivindicar o aumento da velocidade máxima permitida —60 km/h. Em uma comparação, a SP-346 —de responsabilidade do DER—, que liga Pinhal a Santo Antônio do Jardim, tem velocidade máxima de 80 km/h para caminhões e ônibus e de 100 km/h para automóveis, utilitários e motos. Por estar em condições precárias, a SP-346 passa por melhorias desde o final de abril.

Diretora analisa educação do Município e propõe mudanças na rede

Com o objetivo de apontar problemas e soluções na estrutura física e pedagógica do ensino da rede pública municipal, a diretora de Educação, Dirce Clea Malheiros, promoveu uma reunião na quarta-feira, 31, no auditório Célio Porto Fernandes —Palácio do Café—, para diretores das escolas municipais e estaduais, agentes da Educação e motoristas do transporte público. Também esteve presente o presidente da Câmara Municipal, Sergio Del Bianchi Junior (PSD), e os vereadores integrantes da Comissão de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Turismo, Osiris Paula Silva (PSDB), vice-presidente, Maria Carolina Leme Marinelli (PSD), membro, além do vereador Kleber Scalese Junior (PSDB). Durante sua explanação, Dirce disse ter constatado diversos problemas na educação, inclusive casos que descumpriam determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) —que regulariza o sistema de educação brasileiro com base nos princípios da Constituição. |A4

Sancionada sem vetos lei que garante atendimento a vítimas de violência sexual

A presidenta Dilma Rousseff sancionou na quinta-feira, 1º de agosto, integralmente, sem vetos, a lei que obriga os hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) a prestar atendimento emergencial e multidisciplinar às vítimas de violência sexual. O projeto que deu origem à lei foi aprovado pelo Senado no começo de julho. O atendimento a vítimas de violência deve incluir o diagnóstico e tratamento de lesões, a realização de exames para detectar doenças sexualmente transmissíveis e gravidez. A lei também determina a preservação do material coletado no exame médico-legal. O governo manteve na lei a previsão de oferecer às vítimas de estupro contraceptivos de emergência —a chamada pílula do dia seguinte—, mas vai encaminhar ao Congresso Nacional um projeto de lei alterando a forma como a prescrição está descrita na lei. |A7

DISPARANDO

"Eu estive na audiência pública para ver os rumos que o Unipinhal tomará e seu apelo para a população se envolver para haver mudanças e melhoras, principalmente para aumentar o número de alunos. Está ai a oportunidade. Um projeto deste tipo gera demanda de técnicos, demanda de alunos e é uma coisa que seria muito boa. Emprego no meio rural e meio urbano, diversidade no meio rural, aumento do PIB municipal e alunos para o Unipinhal

JOSÉ CLÁSTODE MARTELLI, um dos fundadores do Instituto Volta ao Campo (IVC), sobre proposta de implantação de um polo regional de fabricação de biodiesel com sede em Pinhal

"Também não estamos dizendo para o produtor de café, por exemplo, tirar o café para plantar uma oleaginosa. Estamos propondo uma cultura alternativa e uma assistência técnica para esse produtor

AGOSTINHO FERREIRA, engenheiro agrônomo

"Relembramos, por meio desse Resgate Histórico, os momentos inigualáveis e extremamente saudosos, que ficaram gravados na história da vida de cada um que vivenciou o evento. Paulo completa que também desejam "lançar uma semente de um novo movimento esportivo, social e cultural, da grandeza do espírito pinpaulino, mesmo tendo outro nome e adequado aos novos tempos

JOSÉ FLORINDO GARDESANI MORICONI, engenheiro agrônomo, acerca do evento de Resgate Histórico da Pin-Pauli, que aconteceu nos dias 26, 27 e 28 de julho, junto com a realização da 30ª Pin-Pauli

"Naquela época a Pin-Pauli era uma festa. Era dos meninos que estudavam fora e dos que estudavam aqui. Uma guerra benéfica. Um queria superar o outro. Era uma época gostosa, de bastante entusiasmo

MARISA BASSI RAIMUNDO, primeira rainha da Pin-Pauli e dama de honra do Resgate Histórico, fala sobre como era o evento em seu auge

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL	CLIMATEMPO				
	Manhã	Tarde	Noite	Temp.	Chuva
Sáb.				↑29° ↓8°	0mm 59%
Dom.				↑28° ↓10°	0mm 71%
Seg.				↑28° ↓12°	0mm 61%
Ter.				↑28° ↓11°	0mm 77%
Qua.				↑27° ↓12°	0mm 76%

CÂMARA ITINERANTE

Moradores reivindicam infraestrutura e saúde

A sessão itinerante da Câmara Municipal aconteceu na segunda-feira, 29, e abrangeu os bairros Jardim Cruzeiro, São Judas Tadeu 1 e 2, Dadá Marinelli, Jardim Bela Vista e o Vilage das Rosas

DA REDAÇÃO

Na segunda-feira, 29, a Câmara Municipal retomou as atividades das sessões itinerantes nos bairros. As sessões são realizadas na última segunda-feira de cada mês, onde os moradores da região se reúnem junto aos vereadores com o objetivo de expor reclamações e fazer reivindicações.

O mapeamento foi estabelecido em regiões que abrangem aproximadamente seis bairros e, por ordem de sorteio, a sessão itinerante desta semana aconteceu na Igreja Evangélica Ebenezer, no bairro São Judas Tadeu 1,abrangendo também o bairro São Judas Tadeu 2, Jardim Cruzeiro, Dadá Marinelli, Jardim Bela Vista e Vilage das Rosas.

Asfalto

Psiane Montoni Vicente Viana, moradora do Jardim Vilage das Rosas, falou sobre o asfaltamento do bairro e disse que já entrou diversas vezes em contato com a ouvidoria da Prefeitura, entretanto "eles não resolveram nada".

IPTU

Antônio Donizeti Manoel, que mora no Vilage das Rosas, comentou durante a sessão que os moradores do bairro não recebem e não pagam o Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU).

Pontos de ônibus

As moradoras Cleuza Donizeti Francisco de Oliveira e Giovana Aparecida Gomes falaram sobre a precariedade dos pontos de ônibus do bairro São Judas. De acordo com elas, o bairro conta com quatro pontos de ônibus, mas todos estão sem coberturas. "São idosos, crianças, pessoas com algumas necessidades e que com chuva, ou com muito calor não têm onde se esconder", disse Giovana.

A moradora ainda ressaltou que os ônibus não entram nas ruas do São Judas.

Sobre o assunto, o vereador José Gilberto Viola (PP)comentou que cabe à empresa de transportes coletivos Tuga a instalação dos pontos de ônibus, "uma vez que é ela quem lucra" com o serviço.

Giovana ainda lembrou que ela, assim como outros moradores, carece de especialidades médicas disponibilizadas apenas em outros municípios e muitas vezes, para esperar o ônibus, os moradores levam bancos de plástico. "Isso é um desrespeito", salientou Giovana.

Terrenos

Vera Lúcia de Freitas Lordi falou sobre o terreno que se encontra entre os bairros São Judas 1e 2. "O terreno já serviu para garagem [dos ônibus] da Tuga e hoje se encontra abandonado e com muita sujeira". A moradora comentou que no terreno há proliferação de ratos, cobras e caramujos. "Como o terreno é grande e escuro, à noite torna-se vítima de diversas coisas. Já reclamamos e não resolveram até agora".

De acordo com Vera o terreno também é um "foco de dengue". "No terreno caberia uma escola, o próprio centro comunitário. Queremos que a Prefeitura tome ciência. Se é particular, que cuidem.Se não querem cuidar e [o terreno] não tem serventia, que deem para alguém que queira utilizar em prol do bairro".

O vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD) informou que o terreno pertence à empresa Asa Delta.

A moradora Giovana Gomes aproveitou o assunto e mencionou o "mato alto" que se encontra em terrenos do bairro. "A Prefeitura andou passando a máquina, mas disse que acabou a gasolina e nunca mais voltou. As árvores estão enormes.O povo também se aproveita e joga lixo".

Iluminação

Giovana Gomes indaga os vereadores quanto à troca de lâmpadas e fala sobre a opção por lâmpadas frias. Segundo o vereador Osiris Paula Silva (PSDB) "as lâmpadas florescentes geram menos luminosidade que as de vapor de sódio".

Centro comunitário

Giovana Gomes comentou acerca da reconstrução do centro comunitário do São Judas. "Nós [moradores] somos pobres. Queremos ter um lugar para fazer uma festa, um evento para o próprio bairro. Aquilo [atual centro comunitário do bairro] tem que ir ao chão".

Os moradores informaram que o centro comunitário, quando foi construído, estava com medidas erradas. Vera Lúcia de Freitas comentou que o atual centro comunitário "está com o teto caindo" e que uma reforma não bastaria. "A população antes batalhava para fazer a sua casa. A associação [de bairro] auxiliava. Quem vai pagar para sustentar alguma coisa que corre risco? Se tudo estiver certo, todos [os moradores] do bairro ajudariam de alguma forma. Um real de cada não mataria ninguém", explica.

Irene Francisco diz que existem muitas crianças no bairro, mas que elas não têm opções de atividades. "Isso é um passo para o caminho errado. Poderiam pensar em fazer atividades dentro do local do centro comunitário. Deveriam reformar e dar aulas para crianças", sugeriu.

"Queremos um centro comunitário com condições para atividades de lazer ou festas do bairro, mas queremos algo que não sirva para os moradores terem de desembolsar verbas, mas para a Prefeitura nos auxiliar. Queremos, de algum modo, ajuda", pediu Cleuza de Oliveira.

Marcos Antônio Spósito também disse crer que poderia haver auxílio da municipalidade quanto ao pagamento de alguns gastos ou verbas para colaborar com os centros comunitários do Município.

Segurança

Os moradores do São Judas criticaram a falta da presença da Guarda Municipal no bairro e levantaram questões sobre pontos de droga. Cleuza Donizeti Francisco de Oliveira disse estar difícil a "convivência com os pontos de droga no bairro". "Essas biqueiras [os pontos de droga] estão dificultando a convivência no bairro. Precisamos de segurança", salienta.

Antônio Conceição Filho indaga o vereador José Gilberto Viola quanto ao fechamento das delegacias e fala sobre a distância das prisões. O vereador explica que muitas delegacias estão fechando e fala sobre sua "preocupação" quando, no passado, tentaram instalar uma prisão no Município.

Saúde

Giovana Gomes ressaltou que o São Judas 1 e 2 não contam com agentes de saúde. Alguns moradores informaram que o concurso foi feito, mas que os agentes ainda não foram contratados. O mesmo foi confirmado por Cleuza de Oliveira.

FOTOS: CHICO RAMON

Vera Lúcia de Freitas Lordi

Marco Sérgio Duarte

Silvia Cristina Simão Marteli também destacou a importância de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) no Município.

Irene Francisco, moradora do São Judas Tadeu, disse que "não tem do que reclamar da saúde do Município". A moradora comentou que Pinhal deve melhorar na Saúde, mas que tendo como referência "cidades em que pessoas morrem nos corredores ou que estão lotados, a cidade está bem".

Medicamentos

Cleuza de Oliveira comentou que seu neto precisa de um suplemento alimentar especial e que entrou em contato com o Posto de Saúde Central, mas foi informada queainda não tinham o produto. O vereador Marco Antonio da Rocha (PMDB), também funcionário da Saúde, informou que foi avisado do caso e soube que houve um "extravio de notas". Também disse a moradora que no prazo de dez dias o produto chegará.

Giovana Gomes salienta que em um dia de feriado sua mãe precisou de remédios e por não ter conta em farmácia ou dinheiro para a compra, não teve como obter o medicamento após sair do Pronto Atendimento (PA). A moradora explica que tentou falar com o Unipinhal—cuja farmácia da instituição de ensino tem convênio com a Saúde e fornece medicamentos—, mas por ser um feriado, não funcionaram.

Marco Antonio da Rocha orientou para que a moradora procure o Unipinhal e tente, através dele, fazer contato com a farmácia da faculdade.

Cemitério

Silvia Cristina Simão Marteli, moradora do São Judas, lembrou que já ligou diversas vezes na Ouvidoria da Prefeitura para reclamar dos problemas do Cemitério Parque das Acácias. Segundo a moradora, atrás do muro que separa o bairro do cemitério, "existe um lixo a céu aberto". "Alguns moradores jogam fezes de animais, jogam lixo. Liguei na Ouvidoria e eles falam que não podem fazer nada. Como não podem fazer nada? O cemitério é da Prefeitura", indagou a moradora.

Antônio Conceição Filho solicitou aos vereadores uma placa de sinalização na Avenida dos Trabalhadores que indique a distância do cemitério.O vereador Marco Antonio da Rocha reforçou que foram feitos requerimentos ao prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene). "Já chegaram ao prefeito [os requerimentos], mas não foram atendidos", explicou.

Distrito Industrial

Marco Sérgio Duarte disse crer que o Distrito Industrial é uma "lavagem de dinheiro". "Nós, a população, que damos nosso dinheiro. Tudo o que a Prefeitura pagou na gestão passada, quem pagou fomos nós. Precisamos também de emprego, o resto nós fazemos ou damos um jeito", comentou o morador do bairro São Judas Tadeu.

Emprego

Psiane Viana disse que Pinhal tem uma boa mão de obra e que os serviços são de qualidade, mas que isso deve ser melhorado. "Precisamos de empresas que pagam, não que exploram. Pinhal tem muita qualificação, mas precisamos melhorar", sintetizou.

Antônio Conceição Filho indagou os vereadores quanto à doação de terras para algumas empresas que julga "terem dinheiro para construir seus próprios barracões" em terrenos onde elas mesmas "podem comprar sem auxílio da municipalidade" e disse crer que algumas empresas que estão instaladas no Município acabam dando mais oportunidades de emprego para munícipes vizinhos do que para os próprios pinhalenses. "Existem tantos moradores de Pinhal desempregado e algumas empresas que estão aqui dão oportunidade para moradores de cidades vizinhas".

Retorno

A Câmara Municipal retoma suas atividades na segunda-feira, 5, com sessão ordinária às 19h30.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Ramon
Editora-chefe: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Gabriela de Freitas Alves Otaviano
Colaboradores: Eduardo Rezende, Ernesto Paiva Costa, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc

Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

Índice em crise

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) divulgou esta semana o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). O IDHM faz parte do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013, ferramenta on-line de consulta do índice municipal e de mais 180 indicadores, construídos com base nos Censos de 1991, 2000 e 2010. O atlas foi produzido pelo Pnud em parceria com Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e a Fundação João Pinheiro.

Em Pinhal todos os dados mostram avanços no mínimo significativos nos indicadores. Podemos começar pelo IDHM que, em 2010, foi de 0,787, classificado pelo Pnud como alto. Porém o crescimento do IDHM ficou abaixo da média nacional —40,29%, quando a média nacional é de 47,46%— e acima da estadual —que é de 35,47%.

Dentre os dados, um merece atenção: desigualdade. O estudo aponta que Pinhal teve sua desigualdade aumentada ao longo dessas duas décadas. Pior. A desigualdade apontada em 2010 é maior que a de 1991. Segundo o Índice de Gini, em 1991 a desigualdade era de 0,52 e caiu para 0,48 em 2000, mas subiu para 0,57 em 2010. O Índice de Gini é um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade e 1 de completa desigualdade.

Parece que aquela expressão "muito dinheiro na mão de poucos e pouco dinheiro na mão de muitos" se faz consideravelmente presente aqui em Pinhal.

Um possível causa: êxodo rural. Em 1991 Pinhal contava com cerca de 8 mil moradores na zona rural. Em 2010 o número caiu pela metade, para pouco mais de 4 mil. Como Pinhal era e ainda é essencialmente agrícola, não teve estrutura para abarcar essa migração de pessoas para a zona urbana que, por sua vez, não oferecia mercado. Construiu-se milhares de casas, novos bairros, novos lotes —todos em suaves prestações de mais de vinte anos—, o que talvez tenha contribuído para que essa população deixasse o campo —que era, até então, seu meio de subsistência— para vir tentar a vida na cidade.

Essa é só mais uma prova —dessa vez embasada em dados, números e gráficos— de que Pinhal não é uma cidade industrial, mas agrícola. Duas décadas se passaram e a desigualdade aumentou, ao passo que renda é o índice que menos cresceu. A economia pinhalense precisa retomar suas bases antes que elas se percam. Questão. Será que esses vinte anos de atraso conseguirão ser revistos em dez anos, ou no próximo relatório a situação ficará mais grave? Que até lá a situação seja revertida e possamos contar com índices melhores.

opinião

Globo afirma catolicismo acrítico como seu nicho de mercado

ALCEU LUÍS CASTILHO

Os apresentadores da Globo sorriem o tempo todo ao falar do papa. Aquele sorriso condescendente, como se todos concordassem com a santidade do líder religioso. É uma simpatia incondicional, acrítica. Adesão, teatralizada, e não jornalismo. Difícil definir qual deles é o mais subserviente. Sandra Annenberg, no jornal Hoje, até balança a cabeça de tanto sorrir. Nada de tão diferente nos demais programas. Apresentadores e repórteres consideram-se enviados especiais ao paraíso. Um deles imaginou-se, no mesmo jornal vespertino, em pleno Vaticano. "Parece a praça São Pedro!" —deslumbrava-se.

Não é só pelo tempo da cobertura, portanto, que a Globo afirma os católicos —ainda maioria no Brasil— como seu nicho principal de mercado. Pois é disso que se trata. De uma estratégia com matriz comercial, de olho nos números, de olho na tomada das outras emissoras por programas evangélicos. Isto para não falar da Record, da Igreja Universal. A Band joga para os dois públicos. Um repórter dessa emissora chegou a pedir bênção, no avião que trouxe o pontífice para o Brasil, de uma maneira reverente ao extremo. Um comportamento de fiel especialmente fanático, não de um repórter.

Não se trata de pacto com qualquer catolicismo. Este tem suas contradições. O catolicismo progressista —aquele que defende índios e camponeses, por exemplo— fica de fora desse script. A emissora não está enviando repórteres para celebrar os padres e bispos que defendem os excluídos, os moradores de rua. Não falará dos padres que foram assassinados por se posicionarem firmemente em relação aos conflitos no campo. Não teremos Comissão Pastoral da Terra e Conselho Indigenista Missionário no noticiário.

Esse pseudojornalismo em plena afirmação —um jornalismo de hóstia— tenderá a migrar para o restante do noticiário. A partir do momento que a Globo assuma com mais ênfase os valores desse setor do catolicismo. De um papa simpático, que coloca os pobres em pauta —o que tem seu mérito—, mas sem vilões, sem opressores. Pobres sem uma história econômica por trás, um sistema produtivo que os prevê, que deles se utiliza para enriquecer uma minoria. "Pobres", inclusive, com esse termo apenas. E não "trabalhadores", camponeses, protagonistas.

Ou seja, esse jornalismo tenderá a ser ainda mais alienado e com horror a conflitos. Veremos um acirramento da tradicional varrida desses conflitos para debaixo do tapete. A violência policial seguirá não sendo tomada como deveria ser: como uma ação do Estado para preservar a propriedade privada e seus pactos com as elites econômicas. A violência social —reduzida à violência nas favelas, nas comunidades— não será discutida à luz da história da desigualdade. Os violentos seguirão retratados como se fossem uma espécie de demônios.

Isso vale para a cobertura dos protestos de rua. "Vândalos e baderneiros" encaixam-se nessa narrativa desconectada da história, como se os manifestantes mais revoltados fossem uma expressão diabólica. Como é possível compatibilizar uma cobertura sorridente do papa com a crítica à foto do pontífice com policiais do Bope?

Essa lógica vale também para a cobertura de questão agrária, da questão indígena, da questão ambiental. A marcha inexorável dos bonzinhos peitará os políticos proprietários de terra, os desmatadores na Amazônia, os correntões que arrastam árvores, as grilagens, as ameaças sistemáticas a sem-terra? —Práticas, aliás, de muito coronel que vai à missa e comunga toda semana.

O nicho de mercado redefinido pela Globo é católico, sim. Mas vai ao encontro do nicho anterior: o do pacto dos meios de comunicação tradicionais com as elites brasileiras. E não apenas as elites mais civilizadas, ou com algum sentimento de culpa. Essas elites podem ser, eventualmente, cordiais. O que não as torna menos violentas e promotoras da desigualdade. Sem que a imprensa atente a essa face bem nascida da violência.

Esse pacto já foi feito em tempos de democracia e de ditadura. Agora se afirma nesta nossa nova democracia-ditadura, esta democracia pela metade, esta democracia que naturaliza os policiais sem identificação, as prisões sem provas, as detenções com acusações vazias, as manifestações controladas, o direito de ir e vir às favas, os governadores jagunços e uma justiça distraída.

ALCEU LUÍS CASTILHO é jornalista, autor de Partido da Terra – como os políticos conquistam o território brasileiro

Fascismo em nome de Deus

DRAUZIO VARELLA

Há manhãs em que fico revoltado ao ler os jornais.

Aconteceu segunda-feira passada quando vi a manchete de O Globo: "Pressão religiosa", com o subtítulo: "À espera do papa, Dilma enfrenta lobby para vetar o projeto para vítimas de estupro que igreja associa a aborto".

Esse projeto de lei, que tramita desde 1999, acaba de ser aprovado em plenário pela Câmara e pelo Senado e encaminhado à Presidência da República, que tem até 1º de agosto para sancioná-lo.

Se não houver veto, todos os hospitais públicos serão obrigados a atender em caráter emergencial e multidisciplinar as vítimas de violência sexual.

Na verdade, o direito à assistência em casos de estupro está previsto na Constituição. O SUS dispõe de protocolos aprovados pelo Ministério da Saúde especificamente para esse tipo de crime, que recomendam antibióticos para evitar doenças sexualmente transmissíveis, antivirais contra o HIV, cuidados ginecológicos e assistência psicológica e social.

O problema é que os hospitais públicos e muitos de meus colegas, médicos, simplesmente se omitem nesses casos, de forma que o atendimento acaba restrito às unidades especializadas, quase nunca acessíveis às mulheres pobres.

O Hospital Pérola Byington é uma das poucas unidades da Secretaria da Saúde de São Paulo encarregadas dessa função. Lá, desde a fundação do Ambulatório de Violência Sexual, em 1994, foram admitidas 27 mil crianças, adolescentes e mulheres adultas.

Em média, procuram o hospital diariamente 15 vítimas de estupro, número que provavelmente representa 10% do total de ocorrências, porque antes há que enfrentar as humilhações das delegacias para lavrar o boletim de ocorrência.

As que não desistem ainda precisam passar pelo Instituto Médico Legal, para só então chegar ao ambulatório do SUS, calvário que em quase todas as cidades exige percorrer dezenas de quilômetros, porque faltam serviços especializados mesmo em municípios grandes. No Pérola Byington, no Estado mais rico da federação, mais da metade das pacientes vem da Grande São Paulo e de municípios do interior.

Em entrevista à jornalista Juliana Conte, o médico Jefferson Drezzet, coordenador desse ambulatório, afirmou: "Mesmo estando claro que o atendimento imediato é medida legítima, na prática ele não acontece. Criar uma lei que garanta às mulheres um direito já adquirido é apenas reconhecer que, embora as normas do SUS já existam, o acesso a elas só será assegurado por meio de uma força maior. Precisar de lei que obrigue os serviços de saúde a cumprir suas funções é uma tristeza".

Agora, vamos ao ponto crucial: um dos artigos do projeto determina que a rede pública precisa garantir, além do tratamento de lesões físicas e o apoio psicológico, também a "profilaxia da gravidez". Segundo a deputada Iara Bernardi, autora do projeto de lei, essa expressão significa assegurar acesso a medicamentos como a pílula do dia seguinte. A palavra aborto sequer é mencionada.

Na semana passada, o secretário-geral da Presidência recebeu em audiência um grupo de padres e leigos de um movimento intitulado Pró-Vida, que se opõe ao projeto por considerá-lo favorável ao aborto.

Pró-Vida é o movimento que teve mais de 19 milhões de panfletos apreendidos pela Polícia Federal, na eleição de 2010, por associar a aprovação do aborto a então candidata Dilma Rousseff.

Na audiência, o documento entregue pelo vice-presidente do movimento foi enfático: "As consequências chegarão à militância Pró-Vida causando grande atrito e desgaste para Vossa Excelência, senhora presidente, que prometeu em sua campanha eleitoral nada fazer para instaurar o aborto em nosso País".

Quem são, e quantos são, esses arautos da moral e dos bons costumes? De onde lhes vem a autoridade para ameaçar em público a presidente da República?

Um Estado laico tem direito de submeter a sociedade inteira a uma minoria de fanáticos decididos a impor suas idiossincrasias e intolerâncias em nome de Deus? Em que documento está registrada a palavra do Criador que os nomeia detentores exclusivos da verdade? Quanto sofrimento humano será necessário para aplacar-lhes a insensibilidade social e a sanha punitiva?

DRAUZIO VARELLA é médico

Azarões brilham na corrida da web

JOÃO LUIZ ROSA

Não é surpresa que países como Japão e Coreia do Sul, muito associados à alta tecnologia, apareçam nos primeiros lugares na corrida pela internet mais rápida do mundo, mas o que dizer da Romênia, Letônia e Bulgária?

Todos eles integram a relação dos dez países com as conexões mais velozes à internet do mundo, segundo levantamento trimestral feito pela Akamai, companhia de serviços de web sediada em Cambridge, no Estado americano de Massachusetts. Os dados se referem ao primeiro trimestre e levam em conta uma média da velocidade de pico —ou seja, só os acessos mais rápidos são considerados.

Ficaram fora dos dez primeiros lugares países onde é intensa a atividade na internet. A ausência mais sentida é a dos Estados Unidos, que ficou em 11º lugar. O Reino Unido veio logo atrás, na 12ª posição, e o Canadá apareceu no 18º posto, atrás de outros países menos influentes no mundo digital, como a Hungria —13º lugar— e a República Tcheca —15º.

O Brasil ficou em 62º lugar, com uma velocidade de pico de 18, 9 megabits por segundo (Mbps), pouco superior à média global, de 18,4 Mbps. Os usuários brasileiros estão muito distantes da comodidade dos habitantes de Hong Kong, onde o pico chegou a 63,6 Mbps, ou mesmo da Bélgica, o 10º lugar do ranking, com 38 Mbps.

Uma das explicações para a forte presença do Leste Europeu no ranking é que muitos países da região têm territórios pequenos e são densamente povoados, o que significa acesso mais fácil. Nos EUA, por exemplo, o cenário é diferente —o país é enorme, e cidades populosas convivem com áreas onde o número de habitantes é baixo.

Outro ranking traçado no estudo, baseado na velocidade média de acesso à internet —e não apenas no pico— mostra a liderança isolada de nações asiáticas. Coreia do Sul [14,2 Mbps], Japão [11,7 Mbps] e Hong Kong [10,9 Mbps] aparecem nos primeiros lugares. O Brasil, mesmo com um aumento de 7,4% na velocidade das conexões frente a 2012, figura em 73º lugar, com 2,3 Mbps. É menos que vizinhos como México [3,3 Mpbs], Chile [3 Mbps] e Colômbia [2,8 Mbps]. No estudo, o Brasil aparece bem cotado em uma relação, mas nada que melhore o orgulho nacional: é o 8º país de onde partem mais ameaças digitais, sob uma lista negra liderada pela China.

JOÃO LUIZ ROSA, do Valor Econômico

HERÓDOTO BARBEIRO

Conta de dividir

Não sou bom de cálculos de matemática. Entre outras deficiências. Achei uma velha calculadora, daquelas que funcionam com a luz do sol e me arrisquei a fazer uma conta enorme. Dividi R$ 8 bilhões e 600 milhões por 365. Resultado: R$ 23 milhões e 500 mil. O número maior corresponde ao orçamento do Congresso Nacional este ano. Logo ele custa por dia para o povo 23 milhões e meio de reais. Resolvi desaposentar minha supercalculadora para conferir um dado que tinha visto no contasabertas.com.br. O site estava certo. Animado com o funcionamento da minha calculadora fiz uma nova divisão, ou melhor, somei 513 deputados e 81 senadores, cheguei a 594, e aí sim fiz a divisão e descobri que cada parlamentar custa, por dia, a bagatela de R$ 40 mil. É claro que está tudo embutido, inclusive os salários dos milhares de servidores que servem os ungidos pela urna. Se todos forem trabalhar é possível que o prédio do Congresso desabe, mas isso nunca vai acontecer.

Peguei de novo a calculadora. O orçamento anual da Câmara de Vereadores de São Paulo é de R$ 453 milhões. Dividi por 365 dias. De novo a calculadora me diz que ela custa por dia R$1.250.000,00. São 55 nobres edis. Nova divisão, cada um custa por dia R$ 22.700,00. Também está tudo incluído, aluguel, água, luz, segurança, funcionários, cartões de convite para assistir as sessões... Só para comparar, quanto a Prefeitura destina de subsídio para as passagens de ônibus da cidade? Um bilhão 250 mil reais por ano. Nova divisão, à Câmara custa quase um terço de tudo que o contribuinte destina para os donos de empresas de ônibus. Quando você vir um deputado federal e um vereador juntos saiba que os dois custam R$ 62.000,00. E a Assembleia Legislativa paulista? Gasta anualmente R$ 844 milhões, ou R$ 2,31 milhões por dia. Vamos dividir por 96 ativíssimos deputados estaduais, fiscalizadores do governador, zelosos dos interesses públicos. Cada um custa 24 mil reais por dia, tudinho incluído.

Vamos somar quanto custa para o contribuinte paulista um senador mais um deputado estadual e um vereador. Se a maquininha não estiver turbinada eles custam R$ 86 mil por dia. É muito ou pouco? Comparativamente com outros países ricos do mundo, é muito. A devolução em forma de trabalho é nebulosa. A maioria esmagadora mantém sua atividade profissional com a de parlamentar. Planos de saúde, diárias, viagens nacionais internacionais já estão embutidos, portanto nada de reclamar. Essas contas podem ser reproduzidas por qualquer contribuinte em qualquer estado ou cidade do Brasil. Só não precisa fazer o cálculo do custo do Congresso porque vale para todo o País. Como você se sente gastando 86 mil reais por dia com seus representantes?

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Prouni Começou ontem, sexta-feira, 2, e vai até o dia 7 de agosto o prazo para que os estudantes selecionados na lista de espera do Programa Universidade para Todos (ProUni) façam a matrícula na instituição de ensino superior. Além disso, os estudantes deverão comprovar as informações prestadas no momento da inscrição. No dia 12, será feita a segunda convocação pelas instituições de ensino. Caberá ao estudante acompanhar o processo. O prazo para ratificação dos documentos e matrícula vai até o dia 15. O Prouni oferece bolsas em instituições particulares de ensino superior. Nesta edição, são oferecidas 90.045 bolsas —dessas, 55.693 são integrais e 34.352, parciais, no valor de 50% da mensalidade. As bolsas integrais do Prouni são para os estudantes com renda bruta familiar, por pessoa, de até um salário mínimo e meio. As bolsas parciais são destinadas aos candidatos com renda bruta familiar de até três salários mínimos por pessoa. Nesta edição do programa, 436.941 candidatos fizeram a inscrição.

Cirurgias Estados e Municípios passam a contar com um reforço adicional de R$ 579,1 milhões para realização de cirurgias eletivas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O recurso será liberado pelo Ministério da Saúde em duas parcelas e deverá ser aplicado no prazo de um ano —de julho de 2013 a julho de 2014. De imediato, os gestores locais deverão receber R$ 231,6 milhões, 40% do valor total. A outra parcela, R$ 347,5 milhões, será liberada mediante análise da produção efetuada com o montante da primeira parcela. O objetivo do Ministério da Saúde é reduzir o espera para esse tipo de procedimento. Em 2012, foram realizadas pelo SUS 2,1 milhões de cirurgias eletivas. Em cinco anos, o país aumentou 43% o número de procedimentos deste tipo em relação a 2008, quando foram realizados 1,4 milhão de cirurgias. A Portaria 1.557, que estabelece as diretrizes e recursos por estado, foi publicada na quinta-feira, 1º de agosto, no Diário Oficial da União. As especialidades de maior demanda terão prioridade, como as cirurgias de catarata e ortopedia, que são as mais procuradas pelos usuários do SUS. Em 2012, foram realizadas em todo o país 457,5 mil cirurgias de catarata e 136,9 mil ortopédicas.

Sífilis Levantamento da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo aponta que o número de notificações de sífilis em mulheres grávidas aumentou mais de 1.000% em seis anos. Em 2005 foram notificados pelos municípios paulistas 189 casos de sífilis em gestantes, número que pulou para 3.260 notificações, em 2011. O resultado é consequência do crescimento do número de municípios e serviços que passaram a notificar casos de sífilis, passando de 55 cidades, em 2005, para 230, em 2010. A quantidade de serviços notificadores passou de 117 para 1.046, respectivamente. A ampliação do diagnóstico permite a realização de um trabalho preventivo pelos serviços públicos de saúde para evitar a sífilis congênita. A doença é transmitida para o bebê por meio da placenta, com risco de abortamento prematuro, abortamento espontâneo e prejuízos para a saúde da criança, como baixo peso, surdez, deformidades dentais e ósseas, inclusive retardo mental e óbito neonatal. De acordo com o estudo, metade das gestantes notificadas tem idade entre 20 e 29 anos.

Doação A parceria entre o Ministério da Saúde e o Facebook para incentivar a doação de órgãos entre usuários da rede social completa um ano nesta semana. Durante este período, 135 mil pessoas manifestaram o desejo se ser possíveis doadoras de órgãos. A ferramenta permite que o internauta adicione esta informação a sua linha do tempo e também ao seu perfil. O objetivo da parceria é que o usuário compartilhe a sua história de vida e os motivos que o levaram a se tornar um doador. Após a inserção da funcionalidade e a divulgação da campanha, houve um aumento de 1.780% do número de usuários na página oficial de Doação de Órgãos do Ministério da Saúde no Facebook. A rede social também disponibilizou a funcionalidade em outros países.

EDUCAÇÃO

Diretora analisa educação do Município e propõe mudanças na rede

A diretora de Educação, Dirce Clea Malheiros, propôs aos diretores das escolas estaduais e municipais mudanças para o ensino público e ideias para reformular a estrutura escolar

EDUARDO REZENDE

Com o objetivo de apontar problemas e soluções na estrutura física e pedagógica do ensino público municipal, a diretora de Educação, Dirce Clea Malheiros, promoveu uma reunião na quarta-feira, 31, no auditório Célio Porto Fernandes, para diretores das escolas municipais e estaduais, agentes da Educação e motoristas do transporte público. Também esteve presente o presidente da Câmara, Sergio Del Bianchi Junior (PSD), e os vereadores integrantes da Comissão de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Turismo, Osiris Paula Silva (PSDB), vice-presidente, Maria Carolina Leme Marinelli (PSD), membro, além do vereador Kleber Scalese Junior (PSDB).

Durante sua explanação, Dirce disse ter constatado diversos problemas na educação, inclusive casos que descumpriam determinações da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) —que regulariza o sistema de educação brasileiro com base nos princípios da Constituição.

Dirce também comenta sobre a falta das disciplinas de Educação Física e Arte na rede municipal, que são obrigatórias. Ainda lembrou que desde que o terceiro período do jardim de infância tornou-se o primeiro ano do ensino fundamental, em Pinhal não houve adequação da carga horária e do corpo docente. A medida faz parte do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (Pnaic), que é um compromisso formal assumido pelos governos federal, do Distrito Federal, dos estados e municípios de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental. A carga horária do jardim de infância é de 800 horas, bem como a formação dos professores que atualmente atendem a rede também é voltada para a mesma realidade. Já para o fundamental a carga horária é de mil horas, bem como a da formação dos professores também exige isso. "A carga horária do professor no ensino infantil é diferente do fundamental. São discrepâncias que encontramos na rede municipal que precisamos corrigir", salienta.

BRUNA MAZARIN

Dirce: muitas crianças vão para o fundamental sem saber nada

Por conta desse déficit, a diretora salientou que as escolas estaduais recebem "um percentual considerável" de crianças que "não estão sabendo nada".

Para suprir essa carência a diretora disse acreditar que uma das escolas municipais terá que virar fundamental para atender a essa demanda e se adequar às necessidades de ensino. Também afirmou que o Município continuará oferecendo o período integral para as crianças de educação infantil, defendendo que nos casos do primeiro ano recorrerá às escolas fundamentais do estado que disponibilizam o serviço — Camilo Lellis e José dos Reiros Pontes. "A criança está no fundamental, não adianta tratá-la como uma criança que está no parque. Vamos ter que recorrer à rede", pontuou.

Dirce ainda lembrou que a própria organização familiar tem dificultado o trabalho dos professores da rede de ensino, considerando que muitos pais deixam a responsabilidade inteiramente para a escola.

Outro ponto tocado por Dirce foi a estrutura física da escola que, em todos os casos da rede, não é adequada. "Os banheiros são grandes para crianças de dois anos, as cozinhas não comportam a necessidade das cozinheiras. São coisas bobas, mas que precisam ser revistas".

Essa nova reestruturação, prevista pela diretora para ser implementada em 2014, também integrará o setor de transporte público, que fará o trabalho necessário para atender às novas necessidades que as alterações implicaram.

Na próxima semana a diretora promoverá reuniões com os diretores de escola para planejar e adequar as alterações que serão feitas.

LEISHMANIOSE

Município inicia combate à leishmaniose

Agentes de saúde farão coleta de material para exame; trabalho será coordenado pela DRS

DA REDAÇÃO

Uma reunião realizada na quinta-feira, 25, na Secretaria Municipal de Saúde, começou a definir as estratégias que serão adotadas no Município para o controle e combate à leishmaniose visceral. Além da coleta de material para exame, também deverá ser elaborado um inquérito sobre a quantidade de cães na cidade, onde vivem e quais as condições de saúde. As ações objetivam identificar a ocorrência da doença, controlar eventuais casos existentes e, sobretudo, evitar que pessoas sejam contaminadas.

O encontro teve participação da secretária municipal de Saúde, Gisele Acerra Biondo; do diretor municipal de Agricultura e Meio Ambiente, Tiago Cavalheiro Barbosa; da enfermeira da Divisão Regional de Saúde (DRS), Ana Lúcia Navarro; da médica veterinária do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), Tatiana Souza; e do agente de vetor Hidalgo Souza. Na ocasião foram discutidas as etapas do trabalho, que deve se prolongar pelo mês de agosto.

Na segunda-feira, 29, agentes municipais de saúde foram reunidos para receberem as primeiras informações sobre a campanha de combate à doença. A partir da próxima semana, eles vão às ruas, em diversos bairros, para fazer a conscientização dos moradores quanto à necessidade de permitirem a coleta de material dos animais para análise. O trabalho vai contar com a participação de profissionais da DRS, que virão de outros municípios para reforçar as equipes locais nos levantamentos sobre a doença.

Segundo observam as autoridades municipais de saúde, apenas por meio do exame de sangue é possível a confirmação ou não da doença que, em algumas circunstâncias, não apresenta sintomas.

Neste ano, de acordo com informações do CCZ, um caso da doença já foi confirmado na zona rural, e o Município é considerado área endêmica —ou seja, onde a doença está presente— por isso o trabalho de identificação da leishmaniose precisa ser intensificado.

Prevenção

Transmitida pelo mosquito Birigui ou Palha, a leishmaniose é uma doença que pode afetar o homem e animais — cachorro. A doença é grave e pode levar à morte, caso não seja diagnosticada e tratada no início.

Nos animais, a leishmaniose pode passar despercebida, sem apresentar sintomas e desencadear-se num processo já avançado, quando torna mais difícil seu controle. Mas quando sintomática, a doença caracteriza-se pelo emagrecimento rápido, fraqueza —apatia, sonolência—, queda de pelos, descamação, vômito, febre regular, crescimento anormal das unhas, ferida no focinho, orelhas e patas, aumento abdominal —barriga inchada—, diarréia com sangramento, problemas oculares, musculatura diminuída.

Nas pessoas, a doença é caracterizada por sintomas como tosse seca, emagrecimento, diarréia, sangramento na boca e no intestino, febre irregular e anemia.

Para afastar a presença do mosquito, a adoção de coleira repelente para o cão é uma das medidas recomendadas. Outra ação eficaz é o manejo ambiental, já que o mosquito transmissor se prolifera com maior facilidade em locais onde há acúmulo de material orgânico.

Assim, evitar a proliferação do mosquito com a limpeza da casa e do quintal, acondicionar o lixo corretamente; evitar deixar restos de madeira e folhas que podem acumular umidade e favorecer a criação do inseto e não deixar juntar lixo em terreno baldio perto de casa são medidas consideradas eficazes.

Informações

Informações sobre as atividades de combate à leishmaniose visceral podem ser obtidas junto ao Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), pelo telefone (19) 3651-7701.

FALECIMENTOS

JOÃO FOGO, dia 27/7, aos 76 anos, casado com Ana Louvato Fogo. Cemitério Municipal.
MARIO MACEIRA, dia 27/7, aos 83 anos, viúvo de Nilse Felício Maceira. Cemitério Municipal.
BENEDITO PIRES BARBOSA, dia 28/7, aos 87 anos, viúvo de Zoraide Barino Pires Barbosa. Cemitério Municipal.
ANTÔNIO SALMISTRARO, dia 29/7, aos 63 anos, solteiro, filho de Hugo Salmistraro e Otília Costa Salmistraro. Parque das Acácias.
MAGDA MARIANO PASOTI, dia 30/7, aos 85 anos, viúva de José Pasoti. Cemitério Municipal.
ANTÔNIO CARLOS BIAZOTO, dia 31/ 7, aos 58 anos, casado com Benedita Silvestre do Prado Biazoto. Cemitério Municipal.
DEOLINDO BARBOSA, dia 1/8, aos 86 anos, viúvo de Leonilda Longati Bonatti. Cemitério Municipal.
GABRIELA MARIA FAGUNDES MONTEFUSCO, dia 2/8, aos 14 anos, solteira, filha de Valdemir Montefusco e Cleide Fagundes de Oliveira Montefusco. Cemitério Municipal.

AGRADECIMENTO

Agradecimento ao Corpo de Bombeiros e aos profissionais do SAMU.
Infelizmente na maioria das vezes são os momentos dolorosos que nos faz deparar com profissionais que em outras circunstâncias provavelmente nos passariam despercebidos, mas apesar da dor da perda de um ente querido, queremos agradecer publicamente ao Corpo de Bombeiros de Espírito Santo do Pinhal bem como ao SAMU pela prontidão, dedicação, profissionalismo com que atenderam a família de Antonio Carlos Barbosa na manhã do dia 1º de julho de 2013. No entanto, mais que tudo isso agradecemos aos Bombeiros e aos profissionais do SAMU o trabalho humano e solidário que norteiam sua atuação profissional.

Site: www.ipb.org.br.
E-mail: samuel.jose@terra.com.br

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

Como você usa sua língua?

O que é a língua? Um pequeno órgão muscular do corpo humano, alongado e móvel, situado na boca, que serve para degustação, deglutição e articulação dos sons. Degustação: experimentar o sabor e dar o paladar. Deglutição: ato de engolir e ingerir os alimentos. E articular os sons: Ah! Isso é o que iremos refletir a seguir.

Instrumento do bem e do mal, pois a língua obedece aos impulsos da nossa mente e do coração, ou seja, ela é induzida pela razão e pela emoção. Dificilmente o ser humano consegue domar a sua língua, conforme a carta de Tiago 3:8: "Mas nenhum homem pode domar a língua. É um mal que não se pode refrear; está cheia de peçonha morta". Muitas vezes falamos por falar, não refletimos antes de soltar a voz e, o pior, na hora errada. E, nesse caso, se a nossa consciência nos acusa, ainda temos a "cara de pau" de colocar a culpa em nosso temperamento.

Devemos analisar que nossa língua tem duas finalidades importantes: 1. É usada para aproveitamento —usada para ensinar, dizer palavras de juízo, passar conhecimentos preciosos, com amor, amizade, carinho, compreensão e servindo para aconselhar e consolar os necessitados. 2. Em contrapartida é empregada para maldizer, caluniar, causar intrigas, blasfemar, destruir, difamar, mentir, fazer fofocas, arruinar um semelhante —podendo até levá-lo à morte. Pelo uso da língua somos conhecidos diante dos homens, porque nossas palavras mostram quem somos, e vão servir de julgamento futuro para nós. Na terra "palavras agradáveis são como favo de mel: doces para a alma e medicina para o corpo" (Provérbios 16:24), e no céu "digo-vos que toda palavra fria e indigna que proferirem os homens, dela darão conta no dia do juízo" (Mateus 12:36).

A língua indomável é fruto de um coração cheio de ódio, de erros, de miséria e veneno. Porém, o Evangelho ensina que devemos ser compassivos e perdoar as nossas próprias falhas e as do nosso semelhante; temos de dominar a nossa língua. Não podemos permitir que a nossa língua nos domine; ela é que deve ser controlada por nós.

Quantos tipos de línguas conhecemos? 1. língua "sabe-tudo" —no popular "garganta", aquela que quer a palavra só para si, que se diz conhecedora de todos os assuntos e tomando conta da conversa não permite que as demais pessoas possam falar. Resultado: Torna a pessoa antipática e antissocial. 2. língua inconveniente —sempre tem que dar sua opinião, só que não pensa antes de falar, não vê o momento, nem o lugar, nem com quem vai falar, apenas fala, fora de hora e fora de propósito. O cuidado com a língua preserva a própria pessoa de aborrecimentos. Resultado: Torna a pessoa indesejável, pois nunca se sabe o que vai sair da sua boca. 3. língua crítica —é aquela sempre pronta para julgar os outros achando que todos estão errados somente ela certa. Faz mexericos e fofocas levantado juízo falso contra pessoas e situações. Resultado: Torna a pessoa alguém que atrapalha, a vida, o trabalho e até mesmo a Obra de Jesus Cristo. 4. língua covarde —é aquela que mente, engana, trai as pessoas até aquelas que lhe amam e tratam com o maior carinho. Jamais assume seus próprios erros e delitos. Resultado: Torna a pessoa acuada e sempre na espreita de quem possa prejudicar, sempre sem querer se comprometer com nada. 5. língua "nervosa" —sempre ríspida, bruta, não pensando no que falar ou magoar as demais pessoas. Tem sempre uma má resposta, chegando até ser extremamente mal-educada. Resultado: Torna a pessoa amarga, sem nenhuma aptidão para se dirigir as outras pessoas. 6. língua "que louva" —é a língua da qual Deus se agrada e a aquela que devemos ter. Todos precisamos buscar ter a língua de verdadeiros adoradores.

Se somos cristãos verdadeiros, não falo de sermos religiosos ou pertencermos a qualquer igreja ou denominação. Estou falando em ser cristão verdadeiro, seguidor e adorador de Cristo; não podemos usar a nossa língua indiscriminadamente para bendizer e para amaldiçoar. Temos de decidir de que lado ficamos. Não falo somente em relação ao nosso próximo, o digo também em relação a Deus.

O cristão "falador" ou que emprega mal a sua língua dá péssimo testemunho e exemplo de si mesmo e do Deus aquém serve, denegrindo o Evangelho. Lembrem-se, suas palavras têm um peso tanto quanto as suas atitudes.

Pedir perdão a Deus pelo que temos falado e empregado nossa língua para desagradá-lo.

Pedir perdão ao nosso próximo pelas ofensas, mágoas, fofocas e outras palavras que o tenham ferido.

E orar para que não mais venha a pecar entristecendo a Deus e fazendo tropeçar o meu semelhante.

Convidamos você e toda sua família: Todas as terças-feiras para reunião de oração; quartas-feiras para células de estudo [nas casas]; quintas-feiras para estudos bíblicos, às 20h, e aos domingos, às 19h30, para o culto de adoração e louvor. Reunimo-nos na av. Quirino dos Santos, 50, Centro, Espírito Santo do Pinhal — próximo à rodoviária e fórum.

Nosso contato: pelos telefones (19) 3651-5153 e 8241-4292 —com Samuel Jr. e Luciene—, ou pelo e-mail samuel.jose@terra.com.br e site: www.ipb.org.br.

DESENVOLVIMENTO

Desigualdade do Município aumentou, segundo estudo da ONU

Os dados integram o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) que fazem parte do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013, ferramenta on-line de consulta do índice municipal e de mais 180 indicadores, construídos com base nos Censos de 1991, 2000 e 2010

DA REDAÇÃO

VALTER CAMPANATO/ABr

Chediek, representante do Pnud; Neri, presidente do Ipea; e Marilena Chaves, presidente da Fundação João Pinheiro

Os dados apresentados no dia 29 de julho pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) sobre o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) mostram "melhora significativa" nos indicadores brasileiros, segundo o coordenador do sistema Nações Unidas (ONU) no Brasil e representante do Pnud no País, Jorge Chediek.

Na comparação entre os dados de 1991 e 2010, o IDHM no Brasil subiu de 0,493 para 0,727, avanço de 47,5% em duas décadas. O índice considera indicadores de longevidade, renda e educação e varia de 0 a 1. Quanto mais próximo de 1, melhor o desenvolvimento do município.

Na avaliação do representante na ONU, nos últimos 20 anos, o País registrou "progresso impressionante" na redução das desigualdades e melhoria do desenvolvimento humano. "Olhamos o Brasil como exemplo de país que tinha passivos históricos de desigualdade econômica, regional e racial. O relatório mostra que, com uma ação clara e forte compromisso da política pública, é possível atacar desigualdades históricas em pouco tempo", avaliou.

O IDHM faz parte do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013, ferramenta on-line de consulta do índice municipal e de mais 180 indicadores, construídos com base nos Censos de 1991, 2000 e 2010. O atlas foi produzido pelo Pnud em parceria com Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e a Fundação João Pinheiro.

Depois de mapear indicadores dos 5.565 municípios, a próxima etapa do levantamento, segundo Chediek, será agrupar com maior nível de detalhamento dados das 14 maiores regiões metropolitanas do País. Além disso, o Pnud deverá lançar um relatório com análise qualitativa das informações —e não apenas quantitativa— com sugestões para elaboração de políticas públicas. "Os atlas podem e devem ser usados com instrumentos para o planejamento. O documento dá dicas do que precisa ser feito. Gostaríamos que virasse um instrumento para construção de um país melhor, baseado em informações fortes", sugeriu o representante da ONU.

O ministro interino da Secretaria de Assuntos Estratégicos e presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Marcelo Neri, disse que o IDHM é um indicador de muita relevância para a população, por fornecer informações sobre o local onde elas vivem e por agrupar todas etapas do ciclo da vida na composição do índice. "O IDHM é só um começo. O trabalho tem pelo menos mais 770 outros indicadores que vão permitir captar e entender outras dimensões", disse, em referência a outros dados disponíveis no atlas.

A área de educação no País teve o maior crescimento relativo no IDHM: 129% no período de 1991 a 2010. Segundo o estudo, o crescimento da educação foi impulsionado, principalmente pelo aumento de 156% no fluxo escolar da população jovem no período. O setor saiu do menor patamar, subindo de 0,279, em 1991, para 0,637, em 2010. Apesar do avanço, o setor ainda tem o menor índice diante dos três indicadores avaliados: longevidade, educação e renda.

Para o presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Luiz Cláudio Costa, o indicador de educação é o mais difícil de avançar. "A educação alavancou o IDHM. No entanto, mesmo com os fortes investimentos do País ao longo dos anos, educação é o [indicador] que apresenta o maior desafio. Apesar dos programas de educação de jovens e adultos, é difícil trazer essa pessoa acima de 15 anos para a escola. De toda forma, já estamos corrigindo isso", disse Costa.

O estudo mostra que, em 2010, 41% da população de 18 a 20 anos de idade tinham ensino médio completo. Na população de 5 a 6 anos de idade frequentando a escola, o índice chegou a 91,1%, naquele ano. Em 1991, as crianças representavam 37,3% dos alunos na escola e os jovens, 13%.

No recorte educação, lideram o ranking três municípios paulistas: Águas de São Pedro, São Caetano do Sul e Santos. Na ponta dos piores índices apurados na área, estão Melgaço e Chaves, no Pará, e Atalaia do Norte, no Amazonas.

De acordo com o atlas, as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste não têm nenhum município avaliado com IDHM muito baixo. Por outro lado, nas regiões Norte e Nordeste, não há nenhum município na faixa de muito alto. Pela escala, é considerado muito baixo o IDHM entre 0 e 0,49, baixo entre 0,5 e 0,59; médio de 0,6 e 0,69, alto 0,7 e 0,79 e muito alto entre 0,8 e 1,0.

A diferença entre o mais alto e mais baixo IDHM dos municípios aumentou de 0,577, em 1991, para 0,612, em 2000. Daquele ano para 2010, houve um retrocesso de 0,444.

No recorte renda, houve crescimento de 14,2% —com aumento de 0,647, em 1991, para 0,739, em 2010. A renda per capita dos brasileiros teve ganho de R$ 346,31 nos últimos 20 anos. São Caetano do Sul, em São Paulo, Niterói, no Rio de Janeiro, e Vitória lideram a lista dos municípios com renda mais alta. Na ponta, com índices mais baixos, estão três municípios maranhenses: Marajá do Sena, Belágua e Fernando Falcão.

O índice de longevidade é o que mais contribui, em termos absolutos, para o nível atual do IDHM do País —entre 1991 e 2010, o Brasil acumulou alta de 23,2%. O País saiu de 0,493, em 1991, para 0,727, em 2010. No recorte, três municípios catarinenses lideraram a lista com os valores mais altos: Balneário Camboriú, Blumenau e Brusque. Com os piores índices estão Cacimbas, no Pará, Roteiro e Olho D'Água Grande, em Alagoas.

Esta é a terceira vez que o Pnud faz o levantamento da situação nos municípios brasileiros. Os dados já foram divulgados em 1998 e em 2003.

Diante dos dados do Pnud, a prioridade, segundo o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, é continuar reduzindo as desigualdades e não olhar apenas para os municípios com melhores resultados. "Essa deve ser a nossa prioridade: diminuir a desigualdade regional, a desigualdade entre os municípios, a disparidade. E não olhar só para quem está em cima. Mas olhar com mais atenção, com mais generosidade, um pouco mais a fundo, também quem está embaixo", ponderou.

IDHM

Renda | Longevidade | Educação — IDHM

Ano	IDHM
1991	0,561
2000	0,681
2010	0,787

Evolução do IDHM - Espírito Santo do Pinhal - SP

Espírito Santo do Pinhal; Maior (IDHM); Menor (IDHM); Média do Brasil; Média do Estado: São Paulo

Perfil de Pinhal

Na análise de Pinhal, o Município apresentou, em 2010, um IDHM de 0,787, classificado pelo Pnud como alto, e um população de 41.907 habitantes. Em uma comparação, nos anos de 2000 Pinhal tinha um IDHM de 0,681 e, em 1991, de 0,561. De acordo com o atlas, entre 1991 e 2010, a dimensão que mais cresceu foi educação —com crescimento de 0,181—, seguida por longevidade e, por último, renda. Nessas últimas duas décadas o Município teve um incremento no seu IDHM de 40, 29%, abaixo da média de crescimento nacional —47,46%— e acima da estadual —35,47%.

Em relação aos mais de cinco mil municípios do Brasil, Pinhal ocupa no ranking a 85ª posição no ano de 2010, considerando que 84 municípios —1,51%— estão em situação melhor e 5481 —98,49%— estão em situação igual ou pior. Quanto aos 645 municípios do Estado De São Paulo, Pinhal posiciona-se em 46ª colocação, sendo que 45 —6,98— estão em situação melhor e 600 —93,02%— em situação pior ou igual.

De 2000 a 2010, a taxa de crescimento anual da população ficou em 0,35%, número inferior ao crescimento da década anterior, que foi de 0,95%.

No índice mortalidade infantil —morte de crianças com menos de um ano— Pinhal teve uma redução de 23%, passando de 14,9 por mil nascidos vivos em 2000 para 11,4 por mil nascidos em 2010. Já no índice de esperança de vida ao nascer —indicador utilizado para compor a dimensão de longevidade do IDHM— Pinhal apresentou um aumento de 5,6 anos, passando de 71,8 anos em 1991, para 74,8 em 2000 e para 77,3 anos em 2010.

Quando trata-se do índice renda o atlas mostra que o Município teve sua rende per capita aumentada em 89,90% nas duas últimas décadas, ou seja, passou de R$ 552,19 em 1991, para R$ 688,16 em 2000 e para R$ 1.048,60 em 2010. A taxa média anual de crescimento foi de 24,62% no primeiro período e 52,38% no segundo. A taxa de extrema pobreza —medida pela proporção de pessoas com renda domiciliar per capita inferior a R$ 70— passou de 4,5% em 1991, para 1,34% em 2000 e 0,35% em 2010.

Desigualdade aumentou

O atlas ainda aponta que, segundo o Índice de Gini, a desigualdade no Município aumento. Em 1991 a desigualdade era de 0,52 e caiu para 0,48 em 2000, mas subiu para 0,57 em 2010. O Índice de Gini é um instrumento usado para medir o grau de concentração de renda. Ele aponta a diferença entre os rendimentos dos mais pobres e dos mais ricos. Numericamente, varia de 0 a 1, sendo que 0 representa a situação de total igualdade e 1 de completa desigualdade.

Trabalho

Os dados mostram que em 2010 a taxa de atividade da população de 18 anos ou mais —economicamente ativa— é de 70,3% e a não ativa de 29,7%. A taxa de desocupação —população economicamente ativa que estava desocupada— é de 5,30% no mesmo período.

No mesmo ano, das pessoas ocupadas na faixa etária de 18 anos ou mais, 14,42% trabalhavam no setor agropecuário; 0,13% na indústria extrativa; 25,27% na indústria de transformação; 6,24% no setor de construção; 0,76 nos setores de utilidade pública; 12,53% no comércio; e 34,47% no setor de serviços.

Trabalho

Taxa de Atividade e de Desocupação 18 anos ou mais - 2010

População economicamente não ativa: 29,7 — População economicamente ativa: 70,3

Desocupados / Ocupados — 2010

PINGO NOS IS

Nos caminhos da fé

A visita do papa Francisco mostrou ao Brasil e ao mundo que não foram os fiéis que abandonaram a igreja, e sim a igreja, que há muito vem se colocando distante de seus fiéis. Bastou que um papa deixasse o protocolo e a pompa de lado, descesse do pedestal de ungido de Deus para abraçar seu povo, prometendo rezar por ele, mas também pedindo que esse mesmo povo lhe dedicasse suas preces, para que jovens e velhos, adultos e crianças, se curvassem diante desse homem, que tornou verossímil seu papel de representante de Cristo aqui na terra.

Francisco, que foi eleito papa num momento de conscientização, em que mudanças radicais se faziam, e se fazem necessárias no seio do Vaticano, chega ao Brasil, também num momento crítico, em que a população indignada disse basta às falcatruas e mazelas da nossa vida pública.

Justamente quando nosso povo estava descrente de seus políticos, quando os católicos de todo o mundo estavam indignados com os escândalos acobertados pela sua igreja, surge um líder capaz de superar tantos desmandos, cujas atitudes e palavras transmitem esperança, não só aos brasileiros e aos católicos, mas para todos os povos do mundo.

O papa veio ao Rio de Janeiro em missão evangelizadora, daí as maravilhosas mensagens de vida e fé que ele nos deixou. Exortou o jovem a não desperdiçar sua juventude, a ser protagonista da história se tornando o construtor de seus ideais, ser revolucionário e ter a coragem de se colocar contra a corrente, priorizando o que é permanente em detrimento do descartável. Pediu aos sacerdotes que saíssem das suas igrejas para evangelizar, pois é nas cidades e nos campos que se encontram as ovelhas desgarradas do rebanho de Cristo. Mas acima de tudo enfatizou a alegria, que só é duradoura para aqueles que se colocam ao lado de Jesus.

Talvez pelo fato de se tratar de uma jornada missionária, o papa se ateve mais a assuntos evangelizadores, deixando em segundo plano posicionamentos mais controversos, mas por isso mesmo, responsáveis pela enorme evasão de jovens da Igreja Católica.

Francisco poderia ter se posicionado mais abertamente sobre sexo fora do casamento, o uso da camisinha e demais preservativos. Afinal quantos jovens missionários não estavam nesta Jornada Mundial da Juventude acompanhados de seus parceiros, numa intimidade, que para o bem ou para o mal, já faz parte do comportamento de uma geração inteira?

A espontaneidade do papa era tal, que ele nunca deixava seu interlocutor sem resposta, mas muitas vezes ele se referia a seu próprio pensamento, e não a posicionamentos da igreja. Foi assim quando ele reconheceu não ser Deus para condenar uma pessoa bondosa só pelo fato de ser gay, ou quando confrontado pelo fato de casais divorciados casados pela segunda vez não poderem participar da eucaristia, sair pela tangente, afirmando que uma revisão na questão de anulação de casamento poderia resolver ou minorar esse problema, como se anulação de casamento fosse a regra e não a exceção. Por mais paradoxal que possa parecer, esse subterfúgio já foi usado por Henrique 8º, na Inglaterra, para que a igreja pudesse oficializar seu relacionamento com Ana Bolena, o que ocasionou a separação da igreja anglicana de Roma.

Daí a necessidade de a igreja se modernizar para não ter que recorrer a subterfúgios usados no século 16 para poder acolher fiéis, evitando, assim, que pessoas de fé se afastem da igreja, não por causa de seus dogmas, mas por preceitos disciplinares que já não cabem nos tempos atuais.

Mas o pontificado de Francisco está apenas começando, muita pedra ainda há de rolar.

A espontaneidade e a ternura desse papa é uma força, que talvez nunca tenha sido experimentada nesse mundo tão simulado. Só nos resta atender aos seus apelos e rezar por ele.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

classificados

CENTRAL IMOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA - Jardim Haydee - 2 dorms., sl., coz., banh., lavand., gar. e 1 cômodo fora.

CASA - Parque das Nações - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e terreno medindo 250 m².

CASA - Jardim Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

PONTO COMERCIAL - montagem e estoque, bem localizado. Preço R$ 60 mil.

CASA - Parque das Nações - 1 suíte, 2 dorms., sala, cozinha, banh. social, á. serv., entrada p/ carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA - Jardim Florence - 1 suíte, 2 dorms., sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, á. serv. coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

CASA - Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m² e área construída 400 m². Ótimo acabamento.

CASA - Jardim Universitário - 3 suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, á. lazer c/ churrasq., coz., á. serv., dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m², a. construída 330 m². Preço R$ 500 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO centro - Edif. Santa Helena - 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh. c/ gabinete e box, á. serv. Preço R$ 125 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mons. José - 2 dorms., sl., terraço, coz., banh., á. serv., dorm. empregada, frente p/ Matriz. Preço R$ 140 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., á. serv. c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA Agreste - 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, dorm., 2 banhs., sl., sl. TV, coz., á. serv., á. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA Veridiana - 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 dorms., banh. social, sl. grande, copa /coz., á. serv., á. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

VILA ROSELI - 261,5 m² sendo 11,5 m² de frente fechado com muro.

PARQUE DO LAGO - 303 m², tendo 13,5 m de frente. Ótima localização. Preço R$ 105 mil.

ÁREA COMERCIAL - frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m². Ótima localização.

LOCAÇÃO

CASA - Jardim Universitário - 3 suítes, 3 sls., lavabo, coz., á. serv., terraços, dorm. e banh. p/ empregada, á. lazer, gar., jd. e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários.

Imobiliária Rio Branco

Venda - Compra Assessoria

riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

APTO - centro - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

CASA - Vila da Faculdade - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem.

APTO - centro - Mediterrâneo - 3 dorms., sala, sala de jantar, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1775-A.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A.

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A.

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A.

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A.

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A.

Casa - Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D.

CASA - Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A.

CASA - Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A.

APARTAMENTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA - Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A.

TERRENO - Parque das Nações. Ref.: 1711-A.

CASA - centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C.

ALUGUEL

APTO- Parque do Colégio- 3 dorms., sala, coz., banh., área de serviço, garagem.

Ref: 1780-2

CASA - Vila São Pedro - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem. Ref: 1785-1.

APTO - centro - dormitório, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref: 1786-1.

COMERCIAL - centro - 600 m². Ref: 1786-2.

Praça Rio Branco,125
centro
PABX:
(19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA - rua Luiz Ciriaco Ribeiro - Jardim Universitário- gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Guerino Cons - Jardim Cacilda- entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua José Biazoto - Jardim Haydée - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - Praça Moreira Cesar - centro - gar., sl., 3 dorms., banh. social, cozinha e lavand.

CASA - rua José Eduardo - centro - gar., sl., 4 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Flávio Mosconi - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua João Pinto Ramalho - Vila Palmeiras - sl., dorm., copa, coz., banh., lavand. e quintal.

CASA - rua Vereador Estevo de Felipe - Vila Centenário - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Monsenhor José Mendes - Parque do Colégio - gar., sl., 2 dorms., 2 banhs., copa, coz., lav., porão e quintal.

CASA - rua José Augusto de Arruda Botelho - Parque do Lago - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

COMERCIAL - rua Tiradentes- centro - sl. comercial de 150 m² e 2 banhs.

COMERCIAL - rua Teixeira Rios - centro - 2 sls., coz. e banh.

COMERCIAL - rua José Bernardes - centro - gar., 6 sls., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls., 2 banhs. e coz.

VENDA

CASA – centro- gar. p/ 2 carros, área c/ vidros, sl. c/ estante, 3 dorms. sendo 1 c/ armário, banh. social, copa, coz., lavand. c/ banh., cômodo externo e quintal.

CASA - Jardim Das Flores - gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar, sl. de jantar, sl. de TV, 4 dorms., 2 banh. sociais, copa, coz., lavand. c/ banh., área de lazer c/ churrasqueira, pia e quintal.

APTO - centro - Mediterrâneo - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. c/ armários, sendo 1 suíte, banh. social, área de serviço c/ lavand., dependência de empregada com banheiro.

CHÁCARA - Esp. Sto. do Pinhal - com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de construção, 2 km da rodovia Pinhal / São João.

CASA - Jd. Varam - gar. p/ 2 carros, sl., 2 dorms., coz., banh., quintal c/ escritório e banh., á. de laz. c/ churrasq., pia e balcão, piscina plástica c/ estrutura metálica externa.

CASA - Jd. Paulista - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de Tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal c/ cômodo.

CASA - Jardim Haydee - gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

CASA - Jardim das Rosas - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa e coz., lavand.

CASA - Jardim Cruzeiro - gar., sl. dois ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

TERRENO

TERRENO - Parque da Figueira - 378 m², localizado na quadra 22, lote 10.

RECANTO CAMINHO DO SOL - Plano 360 m², condomínio fechado. Preço R$ 80 mil.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, garagem e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dormitórios.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dormitórios.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dormitórios.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dormitórios.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS-VENDE

CASA "ALTO PADRÃO" (V– 0053) **- Pq. da Figueira– Parte Sup.:** 3 suítes (1 master c/ closet Sr. e Sra. e banh. de hidro, 2 suítes c/ closet c/ portas de espelho) e sl. de TV. **Parte Inf.:** 2 garagens c/ portão eletrônico, living, sl. c/ lareira, sl. jantar, coz. americana c/ armários, escritório, adega, biblioteca, lavand. c/ armários. **Área de lazer**: piscina, espaço gourmet c/ varanda. **Segurança**: sistema de câmeras e cerca elétrica.

Casa (V – 0056)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carros e quintal. Preço R$ 150 mil.

Casa (V – 0055)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 3 dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carros e quintal. Preço R$ 180 mil.

CASA "ALTO PADRÃO" (V – 0052) **- Pq. do Lago - Parte Sup.:** 4 dorms. (3 suítes c/ closet e banheira de hidro), banh., lavabo, sala dois ambientes, copa/coz. c/ dispensa, á. serv., varanda e garagem. **Parte Inf.:** 2 gar., cômodo e jardim. **Área de lazer**: fechada de blindex, churrascaria, pia, banh., jd. de inverno e ducha.

Terreno (T – 0008) - **Pq. da Figueira** - com 300 m². R$ 75 mil

Terreno (T – 0006) - **Jd. Vista Alegre** - com 250 m². R$ 65 mil

Terreno (T – 0002) - **Jd. Universitário** - com 360 m² (fechado de muro e portão).

TERRENO (T – 0010) **- Pq. do Colégio** - com 340 m².

CHACARÁ "ALTO PADRÃO" (V – 0036) **- Agreste -** 3 dorms., (1 suíte c/ armários), sl. grande c/ armários, escrit. c/ armários, copa/coz. c/ armários, 2 banh., coz. externa, varanda c/ deck, gar. e lavanderia. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ armários e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ armários. **Área de lazer**: gramado, quiosque c/ pia e churrasqueira, parque c/ brinque., viveiro p/ pássaros c/ cascata, piscina, quadra e salão de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

TERRENO (T – 0003) - **Pq. da Figueira** - com 378 m².

TERRENO (T – 0011) - **centro** - com 340 m² (fechado de muro).

TERRENO (V – 0008) **- Marques do Herval - centro** - (2 lotes medindo 766 m²) - Imóvel já alugado.

EDÍCULA (V – 0001) - **Jd. das Rosas** - dorm., banheiro, quintal e entrada p/ carro.

CASA (V – 0010) - **Jd. das Rosas** - 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, á. serv., garagem, churrasqueira e quintal.

CASA (V – 0014) - **Jd. Campos Salles** - 3 dorms., sala, coz., banheiro, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA (V – 0005) - **Pq. Nações (imóvel novo)** - 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, á. serv., entrada p/ carro e quintal gramado. Preço R$ 175 mil.

TERRENOS - **Parque das Nações** - com 250 m².

Av. Nove de Julho, 187
centro

Telefone:
[19] 3651-3130

Celular:
[19] 9137-1220

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

PALIO WEEKEND ADVENTURE- 2009

FOX TREND- 2012, 1.6, cinza.

NOVO UNO WAY- 1.0, completo.

TOYOTA COROLLA XEI - 2001, automático.

CLASSIC SPIRIT- 2005 DH/TR/AL/ÁLCOOL.

GM/ CELTA- 2004, prata, 2P.

FIAT/ PALIO FIRE- 2007, 4P VE/TR/AL

GM/ ONIX LT - 2013, 1.0, prata, 0 km, documentado.

VW/GOL G4- 2007, cinza 2P.

HONDA/BIZ KS- 2006, prata.

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones:
(19) 3661-1008
/ 9746-3430

Fone/Fax:
(19) 3651-6122

EDITAL

CORREGEDORIA REGIONAL

Edital

EDITAL CR-05/2013

O Excelentíssimo Desembargador do Trabalho, **EDUARDO BENEDITO DE OLIVEIRA ZANELLA**, Corregedor do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, com sede em Campinas/SP, no uso de suas atribuições legais e regimentais, **FAZ SABER** que serão realizadas nos meses de agosto, setembro e outubro de 2013 as correições ordinárias nos órgãos de 1ª Instância abaixo.

FAZ SABER, ainda, que permanecerá à disposição dos interessados na sede das unidades nos horários abaixo designados para receber eventuais reclamações que igualmente poderão ser encaminhadas à Corregedoria Regional.

OBSERVAÇÕES:

1. Os Órgãos poderão passar por nova Correição no presente exercício independentemente de nova comunicação.
2. A correição ordinária não obsta a realização de audiências e não impede a vista ou carga de autos, exceto se separados para inspeção na data designada neste edital.

O presente é expedido para ser afixado na sede do órgão inspecionado e publicado na forma da lei.
Campinas, 05 de julho de 2013.

(a) **EDUARDO BENEDITO DE OLIVEIRA ZANELLA**
Corregedor Regional

Tribunal Regional do Trabalho da 15ª REGIÃO

Data	Dia da Semana	Horário	Unidade Judiciária	Horário de atendimento aos interessados
5/8	segunda-feira	14h	Fórum de São José dos Campos	14 às 15h
6/8	terça-feira	10h	Fórum de São José dos Campos	-
8/8	quinta-feira	10h	Vara do Trabalho de Campo Limpo Paulista	10 às 10h30
8/8	quinta-feira	13h	Vara do Trabalho de Itatiba	13 às 13h30
13/8	terça-feira	10h	Vara do Trabalho de Botucatu	14 às 15h
14/8	quarta-feira	10h	Fórum de Lençóis Paulista	14 às 15h
15/8	quinta-feira	10h	Vara do Trabalho de Itu	11 às 12h
20/8	terça-feira	10h	Vara do Trabalho de São João da Boa Vista	10h30 às 11h
20/8	terça-feira	14h	Posto Avançado de Espírito Santo do Pinhal	14 às 14h30
21/8	quarta-feira	10h	Vara do Trabalho de Mococa	10h30 às 11h
21/8	quarta-feira	14h	Vara do Trabalho de São José do Rio Pardo	14 às 14h30
27/8	terça-feira	10h	Posto Avançado de Igarapava	11 às 12h
27/8	terça-feira	14h	Vara do Trabalho de Ituverava	14 às 15h
28/8	quarta-feira	10h	Vara do Trabalho de São Joaquim Da Barra	11 às 12h
28/8	quarta-feira	14h	Vara do Trabalho Orlândia	14 às 15h
29/8	quinta-feira	10h	Posto Avançado de Morro Agudo	11 às 12h
5/9	quinta-feira	15h	Vara do Trabalho de Cruzeiro	15 às 15h30
6/9	sexta-feira	10h	Vara do Trabalho de Lorena	10 às 10h30
6/9	sexta-feira	13h	Vara do Trabalho de Guaratinguetá	13 às 13h30
6/9	sexta-feira	15h	Vara do Trabalho de Aparecida	15 às 15h30
17/9	terça-feira	10h	Fórum de São José do Rio Preto	16 às 17h
18/9	quarta-feira	10h	Fórum de São José do Rio Preto	-
18/9	quarta-feira	10h	Vara do Trabalho de José Bonifácio	10 às 10h30
18/9	quarta-feira	13h	Vara do Trabalho de Tanabi	13 às 13h30
24/9	terça-feira	10h	Vara do Trabalho de Registro	11 às 12h
25/9	quarta-feira	10h	Vara do Trabalho de Itanhaém	11 às 12h
26/9	quinta-feira	10h	Vara do Trabalho de Ubatuba	11 às 12h
26/9	quinta-feira	14h	Vara do Trabalho de Caraguatatuba	14 às 15h
27/9	sexta-feira	10h	Vara do Trabalho São Sebastião	11 às 12h
1/10	terça-feira	10h	Vara do Trabalho de Itararé	11 às 11h30
1/10	terça-feira	14h	Vara do Trabalho de Itapeva	14 às 14h30
2/10	quarta-feira	10h	Vara do Trabalho de Capão Bonito	11 às 11h30
2/10	quarta-feira	14h	Vara do Trabalho de Itapetininga	14 às 14h30

ADF. PINHALENSE

Associação Desportiva dos Funcionários da Pinhalense
Rua Dezesseis, s/n – Jardim Monte Alegre.
Espírito Santo do Pinhal-SP
CNPJ nº 06.143.875/0001-29

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

C O N V O C A Ç Ã O

São convocados os senhores associados a se reunir em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 7 de setembro de 2013, às 10h, em primeira convocação, ou às 11h em segunda convocação, com no mínimo de 1/3 dos associados, na sede social à rua Dezesseis S/N, Jardim Monte Alegre I, em Espírito Santo do Pinhal-SP, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

EXTRAORDINÁRIA:
a) eleição dos membros da diretoria;
b) outros assuntos de interesse da associação.

Espírito Santo do Pinhal-SP, 3 de agosto de 2013

José Roberto Carvalho
Presidente

COMUNICADOS

INDÚSTRIA E COMERCIO DE CAFÉ BACCHI LTDA. EPP, torna público que recebeu da CETESB a Licença de Instalação n° 63000086 e requereu a Licença de Operação para café torrado e moído, produção de , sito à Estrada de Servidão, Área B1, Sítio Alto Alegre, Espírito Santo do Pinhal-SP.

ANDREA ZERNERI CNPJ: 11.733.361/0001-63, torna público o **extravio da licença** CEVS n° 351518601-960-000206-2-1, com atividade de outras atividades relacionadas à saúde, CNAE: 9602-5/01 – CABELEIREIROS.

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**ROGERIO TADEU PEREIRA DOS SANTOS**	NOME	**VANESSA CRISTINA DA SILVA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	30/9/1981	NASCIMENTO	25/9/1987
PAI	JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS	PAI	JOSÉ ROBERTO DA SILVA
MÃE	ALZIRA CORNÉLIO DOS SANTOS	MÃE	RITA DE CÁSSIA VENÂNCIO DA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AUTÔNOMO	PROFISSÃO	BALCONISTA
RESIDÊNCIA	RUA ROBERTO BENEDITO TENÓRIO, 20, PARQUE DO COLÉGIO.	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ TEODORO, 475, BAIRRO CARVALHO PINTO.

NOME	**ANDRÉ ARANTES SILVA**	NOME	**LARISSA DELA LIBERA MIRANDA**
NATURAL	SÃO GONÇALO DO SAPUCAÍ – MG	NATURAL	VOTUPORANGA – SP
NASCIMENTO	29/9/1983	NASCIMENTO	7/1/1978
PAI	DIONISIO BATISTA DA SILVA	PAI	JOSÉ ROBERTO MIRANDA
MÃE	MARIA ISABEL ARANTES SILVA	MÃE	VERA LUCIA DELA LIBERA MIRANDA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	ENGENHEIRO ELÉTRICO	PROFISSÃO	ENFERMEIRA
RESIDÊNCIA	RUA JOÃO BATISTA SERTÓRIO, 170, JARDIM VARAM.	RESIDÊNCIA	RUA JOÃO BATISTA SERTÓRIO, 170, JARDIM VARAM.

NOME	**PEDRO HENRIQUE LAGO**	NOME	**TATIANE INACIO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	1/11/1973	NASCIMENTO	20/8/1980
PAI	PEDRO ROSA LAGO	PAI	JOÃO INACIO
MÃE	VERA LUCIA BORDÃO LAGO	MÃE	MANOELINA PORTES INACIO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE STAKERS	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA JOÃO BATISTA VALSECCHI, 61, BAIRRO SÃO JUDAS TADEU.	RESIDÊNCIA	RUA JOÃO BATISTA VALSECCHI, 61, BAIRRO SÃO JUDAS TADEU.

OPORTUNIDADE

Ofereço- me

Ofereço- me para trabalhar de cuidadora de idosos no hospital (outros). Entrar em contato com Rose pelos telefones (19) 9133-5915 ou (19) 9796-8686.

INDICADOR SAÚDE

SANÇÃO

Sancionada sem vetos lei que garante atendimento a vítimas de violência sexual

A lei obriga os hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) a prestar atendimento emergencial e multidisciplinar às vítimas de violência sexual

DA REDAÇÃO

A presidenta Dilma Rousseff sancionou na quinta-feira, 1º de agosto, integralmente, sem vetos, a lei que obriga os hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) a prestar atendimento emergencial e multidisciplinar às vítimas de violência sexual. O projeto que deu origem à lei foi aprovado pelo Senado no começo de julho.

O atendimento a vítimas de violência deve incluir o diagnóstico e tratamento de lesões, a realização de exames para detectar doenças sexualmente transmissíveis e gravidez. A lei também determina a preservação do material coletado no exame médico-legal.

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, disse que a sanção transforma em lei práticas que já eram recomendadas pelo Ministério da Saúde. "Ao ser sancionado, [o projeto] transforma em lei aquilo que já é uma política estabelecida em portaria, que garante o atendimento humanizado, respeitoso a qualquer vitima de estupro. Estou falando de crianças, adolescentes, pessoas com deficiência mental, homens e mulheres, qualquer cidadão brasileiro".

O governo manteve na lei a previsão de oferecer às vítimas de estupro contraceptivos de emergência — a chamada pílula do dia seguinte—, mas vai encaminhar ao Congresso Nacional um projeto de lei alterando a forma como a prescrição está descrita na lei. De acordo com Padilha, o termo "profilaxia da gravidez" será substituído por "medicação com eficiência precoce para a gravidez decorrente de estupro", que estava no projeto original. A alteração, segundo o ministro, corrige qualquer interpretação de que a medida poderia estimular abortos na rede pública.

No projeto que será encaminhado ao Congresso, o governo também vai corrigir uma imprecisão sobre o conceito de violência sexual. A nova redação considera violência sexual "todas as formas de estupro, sem prejuízo de outras condutas previstas em legislação específica". Do jeito que está na lei sancionada hoje, o texto poderia excluir do conceito crianças e pessoas com deficiência mental, que não têm como dar ou não consentimento para atividade sexual.

Padilha: o projeto transforma em lei aquilo que já é uma política estabelecida em portaria

JOSÉ CRUZ/ABr

De acordo com a lei, o paciente vítima de violência sexual deverá receber no hospital o amparo psicológico necessário e o encaminhamento para o órgão de medicina legal e o devido registro de boletim de ocorrência. Os profissionais de saúde que fizerem o atendimento deverão facilitar o registro policial e repassar informações que podem ser úteis para a identificação do agressor e para a comprovação da violência sexual.

Defesa do projeto

Representantes do movimento feminista e parlamentares da bancada feminina no Congresso Nacional foram recebidos no último dia 18 pelas ministras da Casa Civil, Gleisi Hoffmann, e da Secretaria de Políticas para as Mulheres, Eleonora Menicucci, para defendem o projeto. Para a representante da Articulação de Mulheres Brasileiras, Guacira Cesar de Oliveira, o texto apenas torna lei os procedimentos que já são adotados nos hospitais públicos e que são reguladas por uma norma técnica e um decreto presidencial. "O projeto trata exclusivamente de violência sexual, não extrapola em nenhum milímetro o que hoje está previsto na norma técnica sobre violência sexual, não extrapola o que está previsto no decreto da Presidência. É um projeto que vai permitir às vítimas de violência sexual —que é bom que se diga que a maioria é crianças— acolhimento, cuidado, proteção, assistência", disse. Guacira declarou ainda que a permissão para o aborto, em casos de violência sexual, já existe no Código Penal desde a década de 1940 e é assunto pacificado por decisões do Supremo Tribunal Federal.

Pedido de veto

O presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara, deputado pastor Marco Feliciano garante que o assunto foi discutido com diversos grupos religiosos e não religiosos e o pedido de veto parcial apresentado a presidente recebeu o apoio da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) e da Federação Espírita Brasileira (FEB), entre outros. Segundo ele, os religiosos entenderam que o projeto é subjetivo quando fala em "profilaxia" da gravidez, o que daria espaço para diferentes interpretações dos médicos que poderiam incluir desde a administração da pílula do dia seguinte até o aborto e a curetagem meses depois do caso de violência. Ele também alega que projeto considera como violência sexual qualquer ato sexual não consentido. "Se a mulher ficar grávida do marido e não quiser ter o filho, ela pode chegar para a médica e dizer que quer abortar. A médica vai perguntar se houve violência, e ela vai dizer que não, mas não houve consentimento", exemplificou o deputado.

Na avaliação de Feliciano, o projeto "é bom" porque protege todas as vítimas de violência sexual, inclusive as crianças e homens. No entanto, alega que todos os hospitais, inclusive as santas casas e os hospitais evangélicos, passarão a ser obrigados a fazerem abortos nesses casos. "A norma técnica [que atualmente permite aborto em casos de estupro] foi feita para 64 hospitais no Brasil que são especializados em abortos. Agora amplia para todos os hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS), santas casas, hospitais evangélicos e hospitais espíritas, que têm a cultura do não aborto".

Segundo a assessoria de imprensa da CNBB, a entidade apoiava também o veto parcial ao projeto. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

Veterano O Campeonato de Veteranos 2013, que disputa o Troféu Carlos Alberto Bianchi, reéne oito equipes —Bar do Vandinho, Ric Confecções, Selegato Auto Peças, Auto Posto Belli, American's Bar, Esfinge Sistema de Segurança e Sacaria Pinhalense— divididos em dois grupos de quatro. Ele teve início no último dia 21 com partida entre Bar do Vandinho e Sacaria Pinhalense. A disputa terminou empatada —gol de Claudinho Biasoto e Peixe Gato para o Bar, e Juninho Bunda e Parente para a Sacaria. No segundo jogo o American's Bar venceu o Auto Posto Belli pelo placar de 6 a 4, com três gols de Pardo e um do Paineira para o Auto Posto, Clodoaldo Pesoti e Altair fizeram 2 cada e Valdeci e Birô Mecânico marcaram para o American's Bar. N sequência do campeonato, jogaram no domingo, 28, Pinhal Pneus e Selegato Auto Peças, com a vitória de 3 a 2 para o Selegato —gol de Adriano Santos, Mauro Barthô e Toninho Luiz para a Selegato e Zezinho Gavazani fez os 2 gols da Pinhal Pneus. Na segunda partida, Esfinge Sistema de Segurança perdeu para a Ric Confecções, que marcou um gol aos 4' do segundo tempo —gol de Amarildo Bohemia.

Handebol O handebol brasileiro ganhou patrocínios de R$ 9,4 milhões do Banco do Brasil (BB) e dos Correios para melhorar a preparação das seleções masculina e feminina para as Olimpíadas de 2016. O banco destinará R$ 4,4 milhões, e os Correios, R$ 5 milhões. Do total de R$ 9,4 milhões, R$ 6,4 milhões serão alocados no Plano Brasil Medalhas, que prevê R$ 1 bilhão para a preparação dos atletas para os Jogos Olímpicos e Paraolímpicos de 2016, que ocorrerão no Rio de Janeiro. Os demais R$ 3 milhões serão destinados à formação de jogadores de handebol. O evento também reuniu o presidente dos Correios, Wagner Pinheiro de Oliveira; o vice-presidente de Varejo, Distribuição e Operações do BB, Paulo Ricci; o secretário de Esporte de Alto Rendimento do ministério, Ricardo Leyser; o presidente da Confederação Brasileira de Handebol, Manoel Luiz Oliveira; e a atleta Alexandra Nascimento, eleita a melhor jogadora de handebol do mundo em 2012 pela Federação Internacional de Handebol.

Rúgbi Os Jogos Mundiais 2013, que reúnem as modalidades que não pertencem ao calendário dos Jogos Olímpicos, se despedem das disputas do rúgbi de sete. A modalidade, que entrará a partir de 2016 nos Jogos do Rio, vem evoluindo no Brasil. Na quinta-feira, 1º de agosto, a seleção brasileira masculina de rúgbi de sete estreou na competição realizada em Cali, na Colômbia, para garantir experiência internacional aos jogadores brasileiros. No grupo B, a equipe nacional estreia nos jogos classificatórios contra a França, Argentina e Uruguai. "Quanto à França, acreditamos que não será fácil, mas acho que temos chance de jogar bem e arriscar uma vitória", espera Erick Cogliandro, capitão da equipe. Os Jogos Mundiais são realizados a cada quatro anos reunindo esportes que ainda não tiveram uma oportunidade de olímpica. Neste ano, a competição reúne 35 modalidades, com cerca de 3,5 mil atletas de 107 países.

FUTEBOL

Grupos do Paulista A2 são definidos

DA REDAÇÃO

Em conselho arbitral realizado na última segunda-feira, 29, na sede da Federação Paulista de Futebol de Salão, ficaram definida as formas de disputa e grupos do Campeonato Paulista série A2 masculina de futsal.

Jogarão todos contra todos em turno e returno dentro de suas chaves, classificando-se os quatro primeiro colocados de cada grupo para a fase dos playoffs. O campeonato tem seu início previsto para o dia 24 de agosto e deve seguir até 22 de dezembro. A Federação deverá divulgar a tabela nos próximos dias.

A equipe da Pinhal Futsal é a atual campeã, título conquistado em 2012.

Grupos do Campeonato Paulista série A2 masculina de futsal

Grupo A	Grupo B
Pinhal Futsal	Taubaté Futsal
Yoka/Guaratinguetá	Primeiro de Maio/ Santo André
Beiju/Itupeva	Barão de Mauá
FS 21/Santa Bárbara D'Oste	15 de Jaú
C.A. Taboão da Serra	A.D.Sorocabana
Araraquara	Várzea Paulista ou Praia Grande

DIVULGAÇÃO

Pinhal Futsal é a atual campeã do Paulista A2

COPA

Venda de ingressos da Copa do Mundo começa este mês

DA REDAÇÃO

A Federação Internacional de Futebol (Fifa) informou, em entrevista coletiva, como será a venda de ingressos para a Copa do Mundo, que será disputada no próximo ano no Brasil. A primeira fase das vendas começa no dia 20 de agosto e os preços variam de R$ 30 a R$ 1.980, conforme a localização das cadeiras e a fase dos jogos.

Os ingressos mais caros são os da categoria 1, que terá cadeiras com melhor visão do campo, e os mais baratos, da categoria 4, com lugares localizados atrás das balizas de gol. Os bilhetes para a partida de abertura custarão R$ 160, na categoria 4, com meia-entrada a R$ 80; R$ 440 na categoria 3; R$ 660, na categoria 2; R$ 990, na categoria 1. Na fase de grupos, os preços são: R$ 60, na categoria 4, com meia-entrada a R$ 30; R$ 180, na categoria 3; R$ 270, na categoria 2; e R$ 350, na categoria 1. Os ingressos para as oitavas de final serão vendidos a R$ 110, na categoria 4, com meia-entrada a R$ 55; R$ 220, na categoria 3; R$ 330, na categoria 2 e R$ 440, na categoria 1.

Nas quartas de final, o bilhete mais barato, R$ 170, é o da categoria 4, com a meia-entrada a R$ 85. Na categoria 3, o preço é R$ 330, na 2, R$ 440 e na 1, R$ 660. Para as semifinais, o tíquete valerá R$ 220 na categoria 4, com a meia-entrada a R$ 110, na 3, R$ 550, na 2, R$ 880, e na 1, R$ 1.320. Na disputa do terceiro lugar, os preços serão os seguintes: R$ 170 na categoria 4, com meia-entrada a R$ 85, R$ 330 na 3, R$ 440 na 2 e R$ 660 na 1. Para a decisão do título, os bilhetes custarão R$ 330, na categoria 4 —meia-entrada a R$ 165—, R$ 880 na 3, R$ 1.320 na 2 e R$ 1.980 na 1.

Do total de 1 milhão de ingressos que serão colocados à venda, 500 mil estarão disponíveis exclusivamente para brasileiros: 400 mil na categoria 4, além de 100 mil distribuídos meio a meio entre participantes do Programa Bolsa Família e para operários que trabalharam nas obras dos estádios. A meia-entrada é destinada a estudantes e idosos.

Segundo o secretário executivo do Ministério do Esporte, Luís Fernandes, os 50 mil ingressos serão dados de cortesia aos beneficiários do Bolsa Família vão seguir critérios. "Eles terão tratamento específico por parte do governo brasileiro, mas ainda será definida a forma de fazer a distribuição".

A venda de ingressos ocorrerá em duas fases: na primeira, que vai de 20 de agosto até 10 de outubro, é possível comprar pela internet. Basta criar uma conta no site da Fifa [www.fifa.com]. Os ingressos serão vendidos por sorteio, ou seja, a ordem de quem compra primeiro não fará diferença. "Todos terão a mesma chance, não precisam se apressar", disse o diretor de Marketing da Fifa, Thierry Weild. Ele ressaltou, porém, que haverá um período de alocação dos ingressos que não foram vendidos, de 5 a 28 de novembro, em que a ordem de encomenda passará a valer.

Na segunda fase, de 8 de dezembro a 30 de janeiro do ano que vem, as vendas ocorrerão da mesma maneira. Após esse período, haverá sorteio de ingressos, seguido pela alocação e o período final, de 26 de fevereiro a 1 de abril de 2014. De dia 15 de abril a 13 de julho, será possível também a compra de última hora, que seguirá a ordem de procura. A retirada dos bilhetes começará no dia 15 de abril.

Segundo Weild, algumas lições que ficaram após a Copa das Confederações serão levadas em conta para a Copa do Mundo. Uma delas é investir em mais pontos de distribuição, mais próximos do centro das cidades. "Aconteceu, no Rio de Janeiro, de ter de ir até a Barra da Tijuca para buscar", lembrou Weild. Uma das propostas é levar esses centros de distribuição aos aeroportos para que os turistas possam retirar seus ingressos com mais facilidade. A retirada dos bilhetes poderá ser feita em qualquer ponto de distribuição, independentemente do local da partida.

Aquele que desistir de assistir a algum jogo e quiser devolver o ingresso poderá recorrer a uma plataforma criada pela própria Fifa. O objetivo é evitar a atuação de cambistas e a venda irregular dos tíquetes. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

PROJETO ANDARILHO

O sabor da história

O chefe de cozinha Pedro Ricardo Ricci pretende passar por cerca de 30 municípios que integram o Caminho da Fé, com o objetivo de mapear a gastronomia e a história dessas cidades que se dividem entre o leste paulista e o sul de Minas

BRUNA MAZARIN

BRUNA MAZARIN

Pedro: se quiser conhecer um povo, com a culinária você consegue

Há diversas maneiras de se contar a história. Por meio de livros, jornais, relatos, vídeos e artefatos podemos conhecer mais sobre as singularidades de uma cultura. Mas o chefe Pedro Ricardo Ricci, em parceria com a agência Moinho, escolheu a gastronomia como forma de resgatar e contar a história da região. Com seu projeto Andarilho, Pedro pretende, inicialmente, mapear a influência gastronômica presente nas cidades que integram o Caminho da Fé (leia mais no box). "É um mapeamento gastronômico de toda a rota que visa detectar as várias influências presentes na culinária da região".

A proposta do projeto Andarilho é viajar pelas cidades do trajeto, passar um dia em cada uma e analisar a culinária e a história do local, bem como produzir um livro e um documentário da viagem. "O objetivo é conversar com a prefeitura do local, ficar um dia em cada cidade e buscar em cada família um prato para colocar no livro, com as receitas, a história, as fotos. O documentário será de toda a viagem em si. Serão cerca de 30 cidades, começando em Cravinhos e indo até Aparecida do Norte. Vamos sair um pouco do caminho para vir para Pinhal, porque faz parte da rota das capelas, aí vamos passar por Andradas, pelo sul de Minas, pegando também o leste paulista", explica Pedro.

De acordo com Pedro, o Andarilho que trilhará o Caminho da Fé é apenas o primeiro passo de uma série de rotas que ele pretende fazer com o mesmo intuito de promover um mapeamento gastronômico. "Esse é só o primeiro. Se o projeto crescer, quero fazer outras rotas sagradas, talvez pegar o litoral paulista e outros trajetos".

Assim como os costumes brasileiros foram afetados pelas tipicidades dos colonizadores que vieram para o Brasil, a culinária não ficou de fora. Pedro salienta que a culinária da região tem influência de vários colonizadores, como os italianos, os escravos, os portugueses, mas que essa miscelânea cultural se juntou ainda aos valores já presentes aqui. "Muitas vezes aqui em Pinhal, por exemplo, só se lembram da cultura italiana. Mas tem muitas outras culturas que estão presentes. Essas e muitas outras que pretendemos descobrir".

Ele ainda observa que as cidades do Caminho da Fé passam por Minas e São Paulo e são muito próximas, porém com singularidades na culinária que vão desde a história, até o clima. "Mesmo entre Pinhal e São João da Boa Vista, que são do leste paulista, encontramos diferenças. Aqui é um pouco mais frio, lá em São João já nota-se que é mais quente. Essa diferenciação já interfere. No sul de Minas encontramos a presença de uma cultura escrava mais forte, bem como a indígena. Tudo isso vai se analisado durante o projeto".

Pedro defende que a gastronomia possibilita um ponto de encontro de várias áreas do conhecimento. "O único ponto que une história, geografia e religião é a culinária. O que define a culinária de um povo é a religião dele, a história, a necessidade, as guerras, o clima. Se quiser conhecer um povo, com a culinária você consegue".

O chefe ainda lembra que a tendência do brasileiro de valorizar o importado tem mudado no segmento gastronômico. Ele diz que atualmente no setor gastronômico a culinária brasileira, de interior, tem sido muito apreciada. "A culinária é muito valorizada. Tanto que as pessoas de outros países vêm pela nossa cozinha. Temos a nossa caipirinha e a feijoada, que são muito desejadas. Outro exemplo é a mandioca, porque lá na Europa não tem condição de cultivo, mas é uma coisa típica brasileira. Precisamos levar essas nossas especiarias ao conhecimento de todos, valorizar o que temos".

Caminho da Fé

DIVULGAÇÃO

O Caminho da Fé existe há dez anos e percorre 497 quilômetros entre municípios de São Paulo e Minas Gerais

Inaugurado em 11 de fevereiro de 2003, o Caminho da Fé —inspirado no milenar Caminho de Santiago de Compostela, na Espanha— foi criado para dar estrutura às pessoas que sempre fizeram peregrinação ao Santuário Nacional de Aparecida, oferecendo-lhes os necessários pontos de apoio.

A ideia da sua criação ocorreu após um dos organizadores percorrer por duas vezes o conhecido caminho espanhol. Imbuído do propósito de criar algo semelhante no Brasil, convidou alguns amigos aos quais expôs seus planos, tendo recebido pronta acolhida dos mesmos.

Com ajuda de um mapa e partindo de Águas da Prata, foi imaginado um caminho que chegasse até Aparecida privilegiando a rota mais lógica e que atendesse ao perfil peregrino, sem interferência política.

Dando continuidade, seu traçado poderá sempre ser alterado, visando agregar outras cidades.

São 497 km, dos quais aproximadamente 300 km atravessam a Serra da Mantiqueira por estradas vicinais, trilhas, bosques e asfalto, onde o viajante encontra as setas amarelas que guiam todo o percurso.

Patrocínio

Quem tiver interesse em patrocinar o projeto Andarilho pode entrar em contato com Pedro por meio do telefone (19) 9202-3019 ou pelos e-mails pedro-sui13@hotmail.com e projetoandarilho@yahoo.com.br.

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Aquele abraço

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Nativo deste torrão de tantos talentos, o menino crepuscular cresceu nos antiquíssimos bairros do Rosário e Pratinha.

O gosto pela arte culinária sempre existiu, mas dele nunca decorreu nenhuma pretensão profissional. Mais velho de três irmãos, Muriel Filho, ainda criança, ia às panelas para saciar sua fome e dos dois caçulas. A necessidade do primogênito, que via os pais saírem cedo na busca do sustento da prole, o fez aprender a se virar no trivial da refeição cotidiana.

Na adolescência, a proximidade com a cozinha como meio de vida aconteceu intensamente: o pai, nos anos 1990, foi proprietário de uma rotisseria na rua Getúlio Vargas, a Sabor & Cia. Entregas em domicílio e compras de ingredientes eram as atribuições dele no estabelecimento da família. À época, fissurado por rodeios, Muriel não quis saber de trocar as montarias pelo fogão.

Vinte e poucos anos e o namoro com uma garota cuja família era habitué da boa mesa foi o estímulo para ver a comida sob uma ótica mais sofisticada. Os sogros, percebendo a habilidade do genro nas caçarolas, o incitaram na exploração de aromas e temperos. A despensa bem abastecida da residência foi fundamental para o apuro nos ofícios de fazer e servir.

O sopro foi forte o suficiente para trazer aos sânjicos a Confraria Olga, um restaurante pequeno, íntimo, que atendia vinte comensais nas noites de sexta e sábado. A vocação inequívoca foi, aos poucos, perdendo os timbres amadores. Essa lapidação derivou muito de saudáveis apontamentos críticos dos clientes. Pastas frescas —com o pedigree do gênio cantineiro Carlão Cardo—, peixes e frutos do mar compunham a linha mestra da carta de prazeres da casa. E o deleite vinha na simplicidade de um fettuccine ao azeite sob generosas porções do essencial grana padano. E vinha também no requinte de um robalo grelhado no molho cítrico acompanhado de farofa de pão com trio de cogumelos.

Rupturas vieram: fim do chamego e fim do ciclo da Confraria.

Vida que segue. E seguiu no O Grotto, aconchegantemente instalado na belíssima Pousada do Bosque. Consolidado na cena gastronômica de Sanja, Muriel tocou o empreendimento por seis meses. O fechamento prematuro sucedeu do conflito do funcionamento da taberna com a agenda de eventos do local.

A carteira assinada no Spaço fluiu positivamente nas experiências gerenciais e no convívio inspirador com Dona Salma e Fábio Perez.

O labor com essa dupla tão competente no engenho do bem nutrir acabou. E rematou com a proposta de um Big empresário: Rafael Antonelli. O guaçuano supermercadista aterrissou nestas margens do Jaguari botando pra quebrar. Vultosos investimentos num mega centro de compras revitalizaram uma área degradada da cidade. E no entorno da loja os negócios pululam: banco, lotérica, café, fast-food, perfumaria, farmácia e... a Vila.

Martinho da Vila e Zeca Pagodinho são símbolos de brasilidade, de informalidade. São ícones da alma botequeira, do jeito despojado de bem receber. Sobre esse conceito, Rafael e Muriel —com o perdão da rima pobre— engendraram a Vila do Zeca, um bar que oferece croquete, pastel, polenta e cachaças de responsa. Uma tasca ajeitada com toques ecumênicos que tem ainda hambúrguer caseiro, bruschettas, cervejas importadas e um sanduba que simboliza à perfeição essa mescla de opções, o Sertanejo, um acepipe em que o pão francês abraça dignamente a linguiça artesanal, o queijo, o tomate e a rúcula.

E quem ama esse pé da Mantiqueira também deve se sentir abraçado. Abraçado pela capacidade realizadora de Rafael Antonelli e pelo instinto criativo do chef Muriel Filho.

Saúde!

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

Manifesto pela volta do tempo

REPRODUÇÃO

O sujeito que assina este mal-arrumado desabafo, em nome de toda a humanidade —à exceção talvez dos anciãos com mais de 100, bem servidos de saúde e paradoxalmente fartos de viver—, vem a público exigir que o tempo volte o mais rápido que puder. E que fique claro que não me refiro à volta no tempo; o que reivindico é o retorno do próprio tempo, calmo e humilde, à vida das pessoas.

É espantoso como tudo, há uns poucos anos, levava muito mais tempo para ser feito. E quanto mais vagaroso era o processo, mais tempo, estranhamente, sobrava para o cidadão.

Criava-se o porco no quintal. Matava-se o bicho. Jogava-se água fervente sobre o pelo, a ser raspado na navalha. Abria-se a barrigada, separava-se as partes, temperava-se e deixava-se, da noite para o dia, o leitão esquartejado submerso em marinada. Providenciava-se a lenha, acendia-se o fogo, cozinhava-se lentamente e degustava-se mais lentamente ainda. Era um tempo de sobra que não acabava nunca mais, de enjoar de fazer nada. De botar cadeira na calçada, chamar o vizinho pra uma breja e fomentar o diz-que-diz-que. O tempo era artigo barato, era preciso arrumar um jeito de se livrar dele. Matá-lo de alguma forma antes que ele matasse a todos de tédio. Tempo havia para debruçar na janela, jogar paciência, montar quebra-cabeça. Fazia-se a sesta, lia-se pela satisfação de ler, não pela urgência de manter-se up-to-date.

Voltando à feijoada, dessa vez à rala, insípida e inodora versão de hoje —em lata e aquecida no microondas. Não presta-se atenção no que se está comendo, pois no tempo em que se engole a gororoba ao molho de flavorizantes vê-se a TV, fala-se ao celular, confere-se o extrato, pensa-se nos termos do relatório a ser entregue o mais tardar às 12h30. E são 12h20, meu Deus do céu.

Se aqui é assim, imagine lá, do outro lado do mundo. Valorizar o tempo é com os japoneses. Ninguém tem know-how mais apurado. Por algum mecanismo ancestral, sabem os nipônicos desde tenra idade que tempo é recurso não-renovável, e consequentemente precisam consumi-lo da mais produtiva maneira. Lá na placenta, enquanto espera ficar pronto pra vir ao mundo, o japonesinho deve aproveitar o líquido amniótico pra cultivar algum legume hidropônico. Ou já reserva aquela água que o rodeia pra abrir sua lavanderia quando nascer. Talvez ache oportuno estudar a anatomia da mãe e já ir se afiando para o vestibular de medicina.

Melhor ainda que voltar, amigo tempo, seria ver você parado. Isso mesmo. Nem correr, nem andar, nem se arrastar. Simplesmente parar, perder a função de tempo e eternizar-nos a todos.

E vamos ficar por aqui, porque o tempo do leitor é curto e seria uma lástima continuar a desperdiçá-lo. Ainda mais comigo.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com.br e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

em cartaz

Os Smurfs 2

REPRODUÇÃO

Após fracassar em sua caça aos Smurfs em Nova York, Gargamel partiu para Paris e lá se tornou um sucesso, sendo considerado o maior mágico do mundo. Entretanto, por trás dos shows lotados que faz na Opera, está um plano para capturar os pequenos seres azuis. Para tanto o bruxo cria dois danadinhos, Vexy, que o ajudam em seus planos. Gargamel consegue criar um novo túnel para a aldeia dos Smurfs, para onde Vexy viaja e sequestra Smurfette. A ideia é que ela revele o segredo da fórmula mágica que fez com que deixasse de ser uma danadinha para se tornar uma smurf, algo que apenas ela e o Papai Smurf têm conhecimento. Não demora muito para que Papai Smurf organize uma nova expedição rumo ao mundo real, com o objetivo de resgatar Smurfette das garras de Gargamel.

Título original: The Smurfs 2
Direção: Raja Gosnell
Elenco: Neil Patrick Harris, Hank Azaria, Jayma Mays e Brendan Gleeson.
Gênero: Animação
Duração: 105 min

agenda

Cine Art Café Casarão

Programação de 2 a 8/8

17h e 19h – Os Smurfs 2 (dublado)

21h – Wolverine: Imortal (dublado)

Matinés nos dias 3 e 4/8, às 15h, com o filme Os Smurfs 2

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]

Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão

Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Assistência financeira dada ao trabalhador sem ocupação
A "obstetra" da zona rural
Local de embarque em navios
Feito
Sede dos pulmões e do coração
Esporte olímpico de Fernanda Garay
Dois eventos populares em Barretos
Abrigo temporário de esquimós
Cada, em inglês
Fruto antilhano comum no Nordeste
Página (abrev.)
Fluido de pneus
George Lucas, cineasta dos EUA
Reação emotiva normal em enterros
Apenas
Goma-(?), resina envernizadora
S O
Pele
Erva daninha do trigo
Alunas; discípulas
Hiato de "boate"
(?) e Ásia, continentes nos quais localiza-se a cidade turca de Istambul
"Aqui, (?), em Qualquer Lugar", de Rita Lee
Forma de venda de medicamentos
Acessório do fisiculturista
(?) Leñas, estação argentina de esqui
Euclides da (?), escritor de "Os Sertões"
Machucado, no falar infantil
Mar, em inglês
Situação de emergência
Título honorífico de Elton John
Caminho; direção
Categoria (bras.)
Cedo com fins caritativos
Questão judicial
Paulo (?), ator português de "Guerra dos Sexos" (TV)
Sufixo de "incolor"
Jardim, em inglês
Empresa de apoio à agropecuária
Diz-se dos filmes de baixo orçamento
(?) Wagner, apresentadora
O poder exercido pelo monarca
O dia decisivo
Não, em inglês
A onça, em relação à capivara
Âmago; durame
Viagem, em inglês
Utilidade da tornozeleira eletrônica em presos
Prato, em inglês
Newton (símbolo)
Causa desconforto físico

BANCO 3/not — sea. 4/dish — each — ride. 6/drágea — garden — perigo. 7/embrapa. 13/monitoramento. 26

Solução

EVENTO

Semana Assad atrai mais de 3,5 mil expectadores

A 3ª edição da Semana Assad já foi confirmada para o ano de 2014

DA REDAÇÃO

Ícones da música brasileira estiveram em São João da Boa Vista entre os dias 26 e 30 de Julho para se apresentar no Theatro Municipal durante a realização da 2ª Semana Assad. Promovida pela Associação dos Amigos do Theatro Municipal de São João da Boa Vista (Amite), a Semana visa valorizar e resgatar as raízes musicais da Família Assad, composta por artistas sanjoanenses reconhecida internacionalmente por seu talento na área musical.

Nesta segunda edição, o evento reuniu cerca de 3,5 mil pessoas —média de 500 por dia— para ver Yamandu Costa, Fábio Zanon, Hamilton de Holanda e André Mehmari, Grupo Choro das 3, Grupo Pau Brasil e o Quintet Assad, formado por Sérgio, Odair, Badi, Carolina e Clarice Assad, em cinco dias descritos pelo público como "inesquecíveis".

O evento possibilitou ainda, que estudantes de música participassem de oficinas e máster classes gratuitas com alguns desses artistas reconhecidos como os melhores da atualidade.

Na solenidade de encerramento da Semana, realizada no dia 30, a presidente da Amite, Fafá Noronha, anunciou que a 3ª edição da Semana, que foi aprovada na Lei Rouanet. Além disso, em 2014 o patriarca da Família Assad, Jorge Assad, completaria 90 anos e o Theatro Municipal entrará em seu centenário.

Conforme destacou, o objetivo da Semana Assad é proporcionar entretenimento e fazer com que grandes músicos também deixem um pouco de sua experiência em cada oficina ministrada. Ela também fez questão de agradecer a Família Assad pela confiança depositada em toda a equipe Amite e todos os que apoiaram, incentivaram e aplaudiram a 2ª Semana Assad.

Chamados ao palco, Sérgio e Odair Assad fizeram fizeram agradecimentos: "obrigada a todos vocês. Essa semana foi maravilhosa. Desejamos que esse Festival seja internacional", disse Sérgio. Odair completou: "o mais maravilhoso dessa Semana são vocês, que prestigiam esse evento", finalizou.

"O nome dos ASSAD possui tamanha força no universo artístico, que é difícil mensurar a grandiosidade dessa Semana. Engana-se quem acredita que apenas grandes centros são capazes de exercer a função de um polo cultural. São João da Boa Vista com certeza tornou-se referência artística nacional", destacou Fafá Noronha ao final do show.

Sobre a satisfação em ter sido, juntamente com Vânia Noronha —presidente da Associação em 2012—, uma das idealizadoras do evento, ela comentou ser "difícil descrever". "A 2ª Semana superou nossas expectativas. Conviver com esses músicos, com alunos extasiados com a oportunidade de se aproximar desses ícones da música brasileira foi emocionante".

FOTOS: LÉO BERALDO

Quintet Assad

Yamandu Costa

Fábio Zanon

Máster classe com o Duo Assad

Choro das Três

Grupo Pau Brasil

Público

"O evento foi de alto nível. Me emocionei muito. A qualidade dos músicos é surpreendente", afirmou o professor e físico Dulcídio Braz Filho, que assistiu à maioria das apresentações.

Empolgada também estava a professora Carolina Perucchetti Gallego que afirmou "sem exageros" que os músicos são de "uma excelência incomensurável". "Todo sanjoanense que aprecia a música, tem o dever de divulgar a Semana Assad e, mais que isso, comparecer, participar, se envolver e fazer com que este grande encontro de amigos e gênios musicais, dure por muitas e muitas gerações".

Amante da música instrumental, o supervisor Maurício da Silva Miguel fez questão de comentar a qualidade do evento, além de destacar que ele coloca São João "em destaque". "Assim podemos nos tornar um polo cultural. E o mais importante desse evento é que ele deixa um legado para a nova geração que esta carente de música de qualidade. A programação desse ano vai ser difícil de ser superada".

Para a sanjoanense e professora de música do Conservatório de Tatuí, Josiane Gonçalves, os shows e oficinas oferecidos deram oportunidade a jovens músicos. "Durante esses dias, São João se tornou um grande centro musical, com renomados músicos brasileiros e alunos vindos de diversas localidades. Todos os shows e máster classes foram incríveis e nos deram a oportunidade de vivenciar um pouco do talento desses grandes mestres".

De Porto Alegre (RS) vieram a violonista Andrea Perrone e a cantora Christine Amoretti. Elas permaneceram em São João durante os cinco dias do evento e estavam maravilhadas com a recepção que tiveram. "Sou autodidata e a Família Assad me influenciou muito. Aprendemos muito nesses cinco dias. A forma como as dicas foram colocadas nas oficinas permitiram que nós as adaptássemos ao nosso jeito de tocar", disse Andrea. "Quando viemos a São João não sabíamos o que iríamos encontrar, mas adoramos a cidade e o povo. Fomos muito bem recebidas", completou Christine.

São José do Rio Pardo também estava representada. O estudante Alisson José Estevam dos Santos, 15, comentou sobre as oficinas e máster que participou: "É possível aprender muito com as máster classes, sem falar o contato com outros estudantes. Sergio e Odair vão além".

"É um privilégio poder participar desse evento. Nos meus anos de estudo sempre procurei seguir os melhores e eles estão aqui", destacou o músico Eduardo Aguiar de Oliveira.

Vindo de Rio Clar, o músico Renato Sarmento disse ter sido possível "condensar em pouco tempo muita informação". "Agora temos mais inspiração para estudar".

"É um orgulho poder estar aqui. Seria bom que os patrocinadores soubessem a dimensão disso tudo. Eu não preciso sair do país para ver os melhores do mundo", disse a estudante de música Larissa Carnecine de Oliveira.

E da Austrália para a Semana Assad, Heloisa McMilan deu seu depoimento: "Ficamos impressionados com o nível das apresentações e das máster classes e oficinas. Já vamos nos preparar para 2013".

CULTURA

Município participa de capacitação para gestores da cultura na capital

Estas capacitações pretendem subsidiar as equipes gestoras e os conselheiros municipais de cultura na implementação do Sistema Nacional de Cultura

DA REDAÇÃO

A segunda Oficina de Capacitação para Gestores, organizada pela Secretaria de Articulação Institucional (SAI) para tratar da realização dos Planos de Trabalho, acontece na capital paulista desde quarta-feira, 30. A atividade reúne gestores e conselheiros de cultura das cidades de Cajamar, São Caetano do Sul, Santo André, Santa Bárbara D'Oeste, Hortolândia, São Carlos, Campos do Jordão, Rio Claro, Oscar Bressane, Campinas, Marília, Rosana, Limeira, São Roque, Sorocaba, Jacareí, Cubatão, Andradina, Guarujá, Guararema, Barueri, Casa Branca, Queluz, Taubaté, Mogi das Cruzes, São Bento do Sapucaí, Quadra, Cananéia, Aguaí, Santa Izabel, Catanduva, Espírito Santo do Pinhal, Santo Antonio do Pinhal, Diadema, Cordeirópolis, São José dos Campos e Serrana. A capacitação contará com 20 horas de trabalho, distribuídos em três dias. Esta foi a segunda capacitação neste formato realizada pela SAI em São Paulo. A primeira aconteceu entre os dias 17 e 19 de julho, em Araçatuba, município que fica a 513 km a oeste da capital, e reuniu gestores de Mirassolândia, Lourdes, Santo Antonio do Aracanguá, Coroados, Bento de Abreu, Agudos, Lutécia, Gastão Vidigal, Araçatuba, Martinópolis, Guapiaçu, Campinas, Clementina, Ibitinga, Tupi Paulista, Penápolis, Votuporanga, Guaraçaí, Mutinga do Sul, Birigui, Piacatu, Turiuba e Rancharia.

O Sistema Nacional de Cultura (SNC) é o instrumento que reúne os entes federados e sociedade civil com o objetivo de fortalecer institucionalmente as políticas culturais do país. Sua implementação vem sendo dada por meio de assinatura do Acordo Cooperação Federativa. Até este momento, 173 municípios paulistas assinaram o Acordo e devem constituir seus Conselhos Municipais de Política Cultural, sistematizar seus Planos decenais, realizar periodicamente Conferências e instituir fundos específicos para receber dotação orçamentária para a área. Estas capacitações pretendem subsidiar as equipes gestoras e os conselheiros municipais de cultura na implementação desta proposta de gestão compartilhada, que prevê a institucionalização da participação popular, a construção coletiva do planejamento das ações e a garantia de recursos para realizar as metas traçadas.

Pedro Ortale, da equipe da SAI, esclarece que esta é a 16º oficina que aconteceu este ano. "A oficina de São Paulo premia nosso esforço, pois completa-se nesta atividade 100% de cumprimento do estabelecido no Acordo de Desempenho 2013. Com expressiva participação de gestores, servidores, conselheiros e representantes de Fóruns de municípios paulistas, a oficina está rica em debates, permeados por intervenções artística", relata Ortale.

PARALELO

Moda pinhalense do século 20

Do início do século 20 aos dias atuais, o **AC** traça um paralelo entre a moda aderida em Pinhal e as tendências lançadas nas grandes capitais da moda do mesmo período

No inicio do século 20 a moda não só era ditada pelas grandes casas do segmento de Paris, como também era mais padronizada e, portanto, menos democrática do que nos dias atuais. Mas ditada por mentes tão distantes será que a moda sempre chegou em terras pinhalenses? Em busca destas repostas, o **AC** traçou um paralelo entre a moda aderida em Pinhal e as tendências lançadas nas grandes capitais da moda do início do século 20 até os dias atuais.

Do início do século 20 até os anos de 1920, as senhoras que habitavam nossas terras seguiram fielmente a moda ditada pelas grandes casas de moda de Paris — centro dos ditames de moda da época. Nos anos 1900, Pinhal segue a moda ditada pela capital francesa, aderindo a peças de alta-costura elaboradas construídas a partir de tecidos como rendas e chiffon com uso de espartilhos em forma de "S" que projetava o busto para frente, empurrava o quadril para trás e comprimia ao máximo a cintura, dando vida à estética de "corpo ideal" da época, maduro e feminino. Também se rendeu ao colo coberto por colares em pérolas luxuosas e chapéus decorados com flores, penas e uns até mesmo com aves inteiras como forma de ostentação. Em 1906, Pinhal se deixa influenciar pelo estilista Paul Poiret (1879-1944), deixando a silhueta mais simples e os looks menos elaborados. Nos anos de 1910, Pinhal continua seguindo a moda, aderindo à modices parisienses da época, como a linha da cintura que cai gradativamente, as saias que ficam mais amplas e o corpo que começa a ficar mais solto e vestido com peças mais encorpadas, frente à realidade da Primeira Guerra Mundial. Nos anos 1920, levando-se em conta que a economia pinhalense era movida pelo setor cafeeiro, e que neste momento "Pós-Primeira Guerra" o setor enfrentava uma forte tensão gerando um declínio na economia do café, as viagens transatlânticas foram canceladas, e com isso, Pinhal começa a cair num regresso de década com relação á moda mundial. Com isso, as senhoras daqui ignoram a onda do chapéu "Cloché" —colado à cabeça e com abas flexíveis—– que só chega por aqui nos anos 1930, e aderem ao estilo andrógino que achata o busto, afrouxa a cintura e reduz a silhueta, consequência dos trajes utilizados durante e Guerra. E nos anos 1930, quanto a economia começa a se restabelecer, a moda pinhalense continua de onde parou, e ao invés de aderir às trends da época, começaram somente então a utilizar as modices dos anos 1920, como o chapéu Cloché. Os anos 1920 chegam por aqui somente nos anos 1930. Já na década de 1940, durante o "Pós-Guerra", Pinhal começa novamente a entrar nos eixos da moda mundial —agora mais democrática— e adere ao estilo New Look, de Christian Dior, apostando em peças que marcam a cintura e com comprimento abaixo dos joelhos com detalhes como laços. É o retorno da feminilidade!

Décadas se passaram e com eles a moda foi de adaptando a cada lugar, descentralizando-se de Paris e reformulando-se. Nos anos 1980, com a democratização do jeans, Pinhal, assim como todos os quatro cantos da terra, aderiram às peças formadas pelo tecido tão democrático que rendeu encantos à todas as idades. Atualmente, com o chamado "prêat-a-porter" —roupa pronta— a moda fica mais fácil e os estilos se diversificam a cada temporada pelas ruas pinhalenses, que muitas vezes gera até mesmo sua própria moda, dando forma a um estilo temporal e de acordo com cada personalidade, presente nas araras de nossas centenas de lojas que atendem a todos os gostos e bolsos.

Jovens pinhalenses na década de 1930 com vestidos estilo melindrosa e chapéu Clochê, elementos dos anos 1920

REPRODUÇÃO

ÚLTIMA MODA

Cor do verão

Se sofisticação e irreverência é uma mistura que lhe agrada, pode comemorar. Peças de alfaiataria ganham tonalidades vibrantes para esquentar o closet dos dias de alta temperatura. Na Osklen, por exemplo, a alfaiataria colorida surge em peças monocor, em tons de verde, laranja, amarelo, pink e azul, ganhando ainda a combinação de acessórios como bolsas a tiracolo e alpargatas animadas que conferem ares mais fresh para os looks de recorte reto e silhueta alinhada, que também ganhou as passarelas da Neon. Em solo pinhalense, a trend têm tudo para ficar: perfeita para quem adora injetar uma dose extra de ânimo e irreverência às produções, pode perfeitamente ser aderida a peças de alfaiataria como blazers para combinar com demais peças, desta vez mais sóbrias, como em tons de preto ou branco. Ou então, em conjuntos que tragam calças, saias ou mesmo bermudas —sempre em alfaiataria— para passeios de final de tarde em versão monocromática, ou mesmo "color bloking" —uma peça de cada cor em um mesmo look— como fez a Sacada. Para esta última, porém, vale combinar os tons a utilizar, como laranja com pink e azul cobalto com verde água.

Sacada Verão 2014

FASHION FORWARD

SAPATO

Cor vibrante

Pode até parecer clichê, mas tingir acessórios em tons vibrantes e zero discreto para dias de alta temperatura é a sensação do Verão 2014. Seja em sapatos charmosos ou até mesmo à bolsas a tira colo, tons como pink e amarelo cítrico garantem energia estupenda, principalmente quando combinado a peças de tons neutros.

Peep toe pink à venda na loja Dax Deluxe

RAFAELLA ANDRADE

ESTILO

Em meio aos maiôs

Durante décadas o mulheril sempre torceu o nariz para o polêmico maiô. Mas acredite: os tempos estão prestes a mudar! Presente nos desfiles da temporada de Verão 2014 nacional, a peça já configura como tendência. Criada no final do século 19 e aprimorada na década de 1920 pelas mãos do estilista Jean Patou, a peça teve seu auge mesmo nos anos 1950, ao ganhar ares de espartilhos a fim de chamar a atenção para o busto e afinar a cintura. Depois, com o surgimento dos biquínis e sua democratização, a peça quase sempre foi tida como sinônimo de opção extra para as "fora de forma", mas nesta temporada, não há quem resistirá à sua versatilidade. Estampada, a peça ganhou vida em passarelas como da Tryia, com estampas florais inspirados no artista Escher e aberturas que destacam a região entre os seios. Na Salinas a peça vem com ares dos graciosos anos 1960, em versões em listras, poás e alças mais largas que cobrem todo o bumbum, em tons de preto e branco e laranja com branco. Já na Blue Man, que além de estampas que juntavam azulejos da era imperial portuguesa com a tropicalidade brasileira, traz maiôs cavados nas laterais do corpo, que promovem formas mais originais. Com ares mais sofisticados, a peça aparece na Lenny Niemeyer, com traços minimais, babados na região do quadril e estampas elaboradas que promovem uma ilusão de "abertura" em certas regiões do corpo. Na Água de Coco, versões em tomara que caia trazem estampas de folhagem com texturas que representam as nervuras das plantas —garantindo efeito 3D— e estampas de frutas tropicais como manga, maracujá, caju e banana. Para aderir à peça —cujas versões não faltam— vale seguir ao bom senso: para as mais jovens, investir em recortes e formas gráficas é uma boa escolha, enquanto para as mulheres mais maduras, versões mais minimalistas e, portanto mais elegantes.

Maiô texturizado Osklen, em editorial da Marie Claire

ZEE NUNES

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 10 DE AGOSTO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 974 | CONCLUÍDA ÀS 21H00 | R$ 2,50

EVENTO

De 12 a 18 de agosto acontece, no Cine Theatro Avenida, a 1ª Semana Edgard Cavalheiro, que contará com palestras, feira de livros, homenagens e lançamento de livros de autores pinhalenses. Mais informações no Departamento de Cultura e Turismo pelo telefone (19) 3651-2970

NOSSA SENHORA DO CAFÉ

Os 12 anos da Nossa Senhora do Café serão comemorados hoje, 10, às 19h, na Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores. A Missa será retransmitida ao vivo pela rádio Catedral [http://www.radiocatedral.com.br/]

DIA DOS PAIS

Amanhã, 11, será comemorado o Dia dos Pais. Para homenagear essa figura tão importante o **AC** buscou por pais como Mário Henrique Barros (foto) que ainda mantém valores lúdicos e estão sempre presentes na vida de seus filhos |B1

RAFAELLA ANDRADE

Pinhal News superfatura publicações de matérias oficiais acima de 100%

Na tarde de quarta-feira, 7, a Pinhal Edições Jornalísticas Ltda., que edita o jornal **A Cidade**, protocolou, junto ao coordenador de suprimentos, Elsio Torres, recurso administrativo com fundamento do artigo 109, inciso I, alínea "e", da lei federal 8666/93 requerendo a rescisão contratual com base nos itens 9.1 e 9.1.1 do contrato entre CW Publicação Pinhalense e Edições Jornalísticas Ltda. ME [Pinhal News] e o Município. Segundo a contratação, o Município, sem qualquer ônus para si, poderá unilateralmente, de pleno direito, independente de aviso, notificação ou interpelação judicial, de reclamação ou indenização à contratada, dar por rescindido o presente contrato, se a mesma incorrer em erro, dolo, culpa, simulação ou fraude na execução do contrato. No expediente o jornal **A Cidade** relata que desde o início da publicação de matérias do Executivo, a empresa habilitada no Pregão 17/2013, conforme Ata da Sessão Pública, datada de 29 de maio de 2013, "vem descumprindo acintosamente a forma e as condições dos serviços conforme itens 2.2 e 2.2.1 do contrato entre o Município de Espírito Santo do Pinhal e a referida empresa: 2.2 As publicações oficiais deverão ser compostas tipograficamente da seguinte forma, podendo sofrer alterações para menos, conforme o caso, visando dar economicidade nas publicidades dos atos: os títulos em impressão de destaque, tipo corpo 14 preto; os subtítulos em impressão tipo corpo 11 preto e os textos em impressão tipo corpo 8 preto. 2.2.1 Deverão ser obedecidos os espaçamentos conforme o Termo de Referência". O recurso administrativo confirma que as edições analisadas têm se confirmado a não observância, sistematicamente, dos itens 2.2 e 2.2.1 "causando aos cofres públicos um superfaturamento de no mínimo 100%, quando não mais, o valor do cm por coluna —R$ 1,50— preço homologado. Considerando o índice aplicado e provisionado de 65 mil —centímetro/coluna— na Ata de Sessão Pública, o valor em reais passa de R$ 97 mil". O coordenador de suprimentos informou que será feita a autuação do recurso na segunda-feira, 12. "Estou atuando um processo e vou encaminhar na segunda-feira à assessoria de comunicação —que é encarregada de fiscalizar essa questão", informou. Segundo o assessor de comunicação da Prefeitura, Gilmar Ishikawa, ele não tinha o recurso protocolado. Ele relata que chegou a oficiar o Pinhal News "sobre a questão de haver a extrapolação durante uma semana". "Isso foi contestado inclusive. Evidentemente que o jornal foi comunicado quanto ao tamanho da publicação. No caso, eu entrei em contato com relação ao tamanho. Quem é responsável de transmitir esse comunicado a eles é que errou na semana. O funcionário estava de férias e a outra pessoa que encaminhou não se atentou quanto ao tamanho, só foi notificar depois de impresso. O jornal foi informado de que tinha de cumprir o padrão estabelecido pelo contrato", comentou o assessor. |A5

GILMAR ISHIKAWA

WASHINGTON LUIZ A principal via de acesso à cidade passou a integrar o Programa de Adoção de Praças, implantado pelo Município para garantir a conservação de áreas públicas. Nesta semana foi finalizado o processo de parceria entre a administração e empresários, que adotaram a avenida. |A7

Escorpião amarelo é encontrado em colchão de bebê de nove meses

A analista contábil júnior, Paula Losano Rupulo, relata que na terça-feira, 6, por volta das 9h, encontrou um escorpião no colchão onde estava seu filho, um bebê de dez meses. "Minha mãe [Rita de Cássia] resolveu dar uma olhadinha para ver se estava tudo bem. Foi quando viu o escorpião próximo ao meu filho", diz Paula. A analista informa que a primeira providência que tomou foi "virar a casa de cabeça para baixo" à procura de outros escorpiões. Ela diz que também ligou para uma empresa de dedetização para solicitar o serviço imediatamente. "Fiquei apavorada. Dizem que em crianças ou idosos a picada de um escorpião pode ser fatal ou deixar sequelas graves", pontua. Paula salienta que a empresa que efetuou o serviço de dedetização em sua casa disse que o veneno era "eficaz contra os escorpiões". Ela comenta que na quarta-feira, 7, pela manhã, ligou no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) e informou o que havia ocorrido. "O funcionário que me atendeu me disse que eles não estão dedetizando mais, pois segundo informações de um especialista do Butantan, isso não resolve o problema", explica a analista. Hidalgo Souza, agente vetor do CCZ, informa que os escorpiões que estão sendo encontrados nos "respectivos bairros" —próximos aos cemitérios e centro da cidade— o Centro não recomenda a dedetização. |A4

DISPARANDO

"Ao ser sancionado, [o projeto] transforma em lei aquilo que já é uma política estabelecida em portaria, que garante o atendimento humanizado, respeitoso a qualquer vitima de estupro. Estou falando de crianças, adolescentes, pessoas com deficiência mental, homens e mulheres, qualquer cidadão brasileiro

ALEXANDRE PADILHA, ministro da Saúde, sobre a lei que obriga os hospitais do Sistema Único de Saúde (SUS) a prestar atendimento emergencial e multidisciplinar às vítimas de violência sexual, aprovada em 1° de agosto, integralmente e sem vetos

"É um projeto que vai permitir às vítimas de violência sexual —que é bom que se diga que a maioria é crianças— acolhimento, cuidado, proteção, assistência

GUACIRA CESAR DE OLIVEIRA, representante da Articulação de Mulheres Brasileiras, idem

"Já entrei diversas vezes em contato com a ouvidoria da Prefeitura, entretanto eles não resolveram nada

PSIANE MONTONI VICENTE VIANA, moradora do Jardim Vilage das Rosas, durante sessão itinerante da Câmara Municipal, em que reclamou do asfalto do bairro

"Nós [moradores] somos pobres. Queremos ter um lugar para fazer uma festa, um evento para o próprio bairro. Aquilo [atual centro comunitário do bairro] tem que ir ao chão

GIOVANA GOMES, moradora do São Judas Tadeu, durante Câmara itinerante, sobre as condições do centro comunitário do bairro

"Já chegaram ao prefeito [os requerimentos], mas não foram atendidos

MARCO ANTONIO DA ROCHA, vereador, sobre requerimentos enviados ao prefeito, José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) a respeito de problemas no cemitério Parque das Acácias, que foram pontuados por moradores do entorno durante Câmara itinerante

"O nome dos Assad possui tamanha força no universo artístico, que é difícil mensurar a grandiosidade dessa Semana. Engana-se quem acredita que apenas grandes centros são capazes de exercer a função de um polo cultural. São João da Boa Vista com certeza tornou-se referência artística nacional"

FAFÁ NORONHA, presidente da Associação dos Amigos do Theatro Municipal de São João da Boa Vista (Amite), sobre a 2ª edição da Semana Assad

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL	CLIMATEMPO				
	Manhã	Tarde	Noite	Temperatura	Chuva
Sáb.				↑27° ↓10°	0mm 81%
Dom.				↑24° ↓11°	0mm 96%
Seg.				↑26° ↓12°	0mm 84%
Ter.				↑27° ↓11°	6mm 78%
Qua.				↑20° ↓6°	11mm 93%

POLÍTICA

Na Câmara

"Infelizmente esses dados não correspondem à realidade. Não vamos nos iludir acreditando nisso"
JOSÉ GILBERTO VIOLA

"Estamos brigando sempre com as mesmas respostas que não justificam"
JOÃO BERTOLDO SOBRINHO

DA REDAÇÃO

Tribuna livre

Milena Valsechi ocupou a Tribuna livre para falar sobre o limite de velocidade de 60 km/h na rodovia Adhemar de Barros (SP-342) que liga Espírito Santo do Pinhal a São João da Boa Vista. Ela comenta sobre a carreata realizada na segunda-feira, 5, pela rodovia, que teve como objetivo protestar contra o limite de velocidade. "Fiquei sabendo que o pessoal da Renovias esteve em Pinhal, mas que eles não querem ter uma conversa conosco. Não iremos bater em ninguém. A população de Pinhal está carente, ouço muita reclamação da Câmara. Precisamos ter uma liderança em Pinhal. Nossa cidade não tem liderança política". Milena diz que foi até a Câmara para "proclamar a participação dos vereadores". E enfatiza: "sessenta quilômetros não dá", finaliza.

Ofício

Sergio Del Bianchi Junior (PSD) menciona o ofício feito pela Câmara Municipal à Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (Artesp). Segundo ele, o ofício foi feito a partir de uma reunião da Renovias junto aos vereadores, onde foram feitas explicações quanto à velocidade da rodovia.

'Força política'

José Gilberto Viola (PP) também comenta sobra a SP-342 e menciona "algumas questões que devem ser respondidas pela Renovias" que não foram postas no ofício enviado para o órgão. O vereador afirma que antes da recuperação, a velocidade era de 100 km/h, mesmo não havendo a terceira faixa e o escoamento. "Eles ficam atrás de uma moita, esperando com uma arma chamada radar e multam o primeiro pinhalense que vai até São João", salienta Viola, ironizando a quilometragem.

Kleber Scalese Junior (PSDB) apoia a mudança de quilometragem diz acreditar que há uma "força mais política do que técnica" que impede a mudança.

'Fechar a rodovia'

Em relação à manifestação feita pelo aumento da velocidade máxima da SP-342, João Bertoldo Sobrinho (PSD) diz se posicionar favorável, mas ressalva que "apenas andar na rodovia não resolve nada". "Vamos fechar a rodovia, fazer uma manifestação. Desde 2011 brigo pelo aumento da velocidade. Estamos brigando sempre com as mesmas respostas que não justificam".

Tombamento

O vereador José Gilberto Viola (PP) comenta sobre o requerimento 127/13, de sua autoria, que versa sobre a conservação, preservação e manutenção da Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores, através de um convênio municipal nos conformes do Cine Theatro Avenida e AATA. "Esse requerimento que eu fiz é por entender que a nossa Igreja Matriz não é apenas um templo dos católicos, mas um patrimônio do Município", explica o vereador. Viola fala que a igreja é a "Capela Sistina" de Pinhal e diz ser favorável ao tombamento dela. Ainda pede que o Departamento de Cultura e Turismo a olhe "com mais atenção". Segundo o vereador, a ideia do tombamento "não é de cunho religioso".

A Igreja Matriz já integra o perímetro de 300 metros de preservação do núcleo histórico de Pinhal, conforme estipula o Decreto Estadual 13.426, artigo 137.

Agentes comunitárias

O vereador Marco Antonio da Rocha (PMDB) requer informações sobre a atual situação das agentes comunitárias. "Elas estão em uma situação não definida, ainda não sabem o que fazer. Não sabem se irão pertencer ao quadro do funcionalismo público e não estão tendo informações por parte da administração".

Concurso público

Marco Antonio ainda comenta que sumiram provas de concursos públicos anteriores e requer informações sobre a atual situação desse contrato.

Assessores

Marco Rocha diz ter ficado "espantado" com a contratação de dois assessores de gabinete. Ele relembra que no mês de fevereiro enviou um requerimento ao prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) solicitando oito agentes de vetores, mas informa que obteve como resposta que a atual administração estava cortando gastos e ainda disseram que seria "irresponsabilidade da atual administração a contratação de agentes de vetores".

FOTOS: CHICO RAMON

João Bertoldo Sobrinho

José Gilberto Viola

Denúncias

Kleber Scalese Junior lê a resposta da promotoria que trata das denúncias do servidor público Ronaldo Cordeiro Gouveia que afirmava, dentre os casos, que Cristina Porto Filoponi exercia dois cargos —coordenadora da Saúde e coordenadora do Programa Saúde da Família (PSF)—, onde ele dizia haver uma incompatibilidade de horário. Também falava de Luís Antônio de Rezende Filho, que era contratado da Prefeitura e foi exonerado, sendo contratado, segundo as denuncias, logo em seguida pelo Pronto Atendimento Municipal com salário superior. "O procedimento foi arquivado por falta de prova, porque simplesmente ele foi lá e falou, não provou. Ou seja, quis tumultuar o ambiente e a Casa, sem prova ou contundência, apenas para sair na primeira capa do jornal", fala Scalese.

Saúde

O vereador Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) requer informações quanto ao funcionamento da lei 3.237/09 que dispõe sobre o atendimento prioritário aos idosos, deficientes e gestantes na área da saúde pública. Ele justifica que a população "está reclamando muito" sobre o atendimento a esse grupo de pessoas no Pronto Atendimento e nos postos de saúde. "Gostaria de saber se estão sendo vigoradas as leis".

Aluguel

João Bertoldo Sobrinho sugere que seja alugada uma casa em Divinolândia para os pinhalenses que fazem exames, consultas e buscam de remédios no município. "Eles saem cedo. Vamos ver se conseguimos alugar uma casa com café, água e banheiro para quem não tem dinheiro poder ficar", justifica.

Festa do Café

João Bertoldo fala que "todo o ano é a mesma briga quanto à Festa do Café". Ele defende que o evento deve ser realizado na Etec Dr. Carolino da Motta e Silva —Escola Agrícola—, com preços acessíveis, exposição e demonstração de máquinas de café. "Os shows poderiam ser variados, contratando um show gospel, os pratas da casa, bandas e duplas sertanejas universitárias, não pagando mais de R$ 5 mil [para cada banda]".

Maquinário

O vereador Marco Rocha comenta sobre a resposta que obteve do seu requerimento feito no mês de junho que solicitava informações dos maquinários dos departamentos de Meio Ambiente e Obras. "Infelizmente 60% [das máquinas] trabalha e 40% está na oficina. Estive na oficina e realmente é difícil trabalhar desse jeito. Será difícil a população ter uma melhoria devido à situação precária dos nossos transportes".

IDHM

"Pinhal é a segunda cidade de [maior] IDH [IDHM, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal] da região. O maior é São João da Boa Vista. Estamos na frente de outros municípios. Infelizmente estes dados não correspondem à realidade. Não vamos nos iludir acreditando nisso", comenta o vereador José Gilberto Viola acerca dos dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013, ferramenta on-line de consulta do índice municipal e de mais 180 indicadores, construídos com base nos censos de 1991, 2000 e 2010. O atlas foi produzido pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) em parceria com Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) e a Fundação João Pinheiro. O vereador acredita que o índice do Município não é tão alto quanto aparece nos dados.

Aprovados

Projeto de lei 71/2013, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 25.125,00, objetivando o empenho e pagamento dos serviços do Samu referentes a repasses efetuados em atraso das competências outubro, novembro e dezembro de 2012.

Projeto de lei 72/2013, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 9 mil, que será utilizado pela Secretaria Municipal de Saúde.

Projeto de lei 73/2013, do Executivo, que autoriza o Município a assinar convênio com a Casa Civil, com as Secretarias de Planejamento e Desenvolvimento Regional, de Gestão Pública e da Fazenda e com a Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (Prodesp).

Projeto de lei 74/2013, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 15.450,00, que será utilizado pelo departamento de Tecnologia e Desenvolvimento Econômico.

Projeto de lei 75/2013, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 139.385,32, que será utilizado pelo Fundo Municipal de Saúde.

Projeto de lei 76/2013, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 170 mil, que será utilizado pelo Fundo Municipal de Saúde.

Projeto de lei 77/2013, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 10 mil, que será utilizado no pagamento da locação de imóvel onde se encontra instalado o centro de fisioterapia da Secretaria Municipal de Saúde.

Projeto de lei 79/2013, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 41.723,32, que se destina na compra de equipamentos e materiais permanentes para a Secretaria Municipal de Saúde.

Projeto de lei 87/2013, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 15 mil, que será utilizado pela Associação Pinhalense de Futsal.

Projeto de lei 88/2013, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 413.417,44, que será destinado a reformas das UBS da Vila São Pedro, Centenário e Centro de Saúde.

Projeto de lei 89/2013, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 5.480,00, que será utilizado pelo departamento de Promoção Social.

Projeto de lei 91/2013, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 3.430,00, que será utilizado pelo departamento de Promoção Social.

Apenas o projeto de lei 73/2013, com votação única, foi aprovado por 8 a 0. Os demais foram aprovados em primeira votação durante sessão ordinária e segunda votação —em bloco— em sessão extraordinária por 9 a 0.

acidade

Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: **Francisco Ramon**
Editora-chefe: **Bruna Mazarin**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Gabriela de Freitas Alves Otaviano**
Colaboradores: **Eduardo Rezende, Ernesto Paiva Costa, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**

Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

Ficções e realidades

Retorno à ordinária. Na segunda, 5, os nove edis regressaram ao dever de ofício. Aprovaram 11 projetos —a maioria do Executivo— e pautaram assuntos como SP-342, tombamento, agentes comunitários, concurso público, assessores, denuncias, Festa do Café, IDHM, entre outros. Separamos três. Primeiramente João Bertoldo defende que a Festa do Café volte a ser realizada na Etec Dr. Carolino da Motta e Silva —Escola Agrícola—, com preços acessíveis, exposição e demonstração de máquinas de café. "Os shows poderiam ser variados, contratando um show gospel, os pratas da casa, bandas e duplas sertanejas universitárias, não pagando mais de R$ 5 mil [para cada banda]". Até aqui, tudo impecável. Mas não explicou nada sobre a estrutura a ser implementada para que o evento deva, de uma vez por todas, voltar a ser uma festa nacional como outrora. Segundo. O vereador José Gilberto Viola, em requerimento ao Executivo, propõe a conservação, preservação e manutenção da "Capela Sistina" pinhalense, a Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores, através de um convênio municipal nos conformes do Cine Theatro Avenida e AATA e diz ser ainda favorável ao tombamento dela. A Igreja Matriz já integra o perímetro de 300 metros de preservação do núcleo histórico de Pinhal, conforme estipula o Decreto Estadual 13.426, artigo 137. Terceiro. A bola da vez. A SP-342. Ao ocupar a tribuna livre, Milena Valsechi inicialmente comentou sobre a carreata realizada na segunda, 5, pela rodovia, que teve como objetivo protestar contra o limite de velocidade —60 km/h— e pedir a participação do vereadores, enfatizando que "sessenta quilômetros não dá". Chegou a alfinetar sobre o pessoal da Renovias que esteve em Pinhal, durante a manhã da segunda, na Câmara, em reunião com o presidente Sergio Del Bianchi Júnior, perguntando por que "eles não querem ter uma conversa". "Não iremos bater em ninguém", ironizou. Pegando o gancho —e responsável desde 2011 pelo assunto—, Bertoldo ocupou a tribuna e foi enfático em relação à manifestação feita pelo aumento da velocidade máxima da SP-342. Bertoldo diz se posicionar favorável, mas ressalva que "apenas andar na rodovia não resolve nada". "Vamos fechar a rodovia, fazer uma manifestação. Desde 2011 brigo pelo aumento da velocidade. Estamos brigando sempre com as mesmas respostas que não justificam".

Com isso, é límpido que somos prisioneiros de uma vida política que privilegia sua própria reprodução. Em resumo: o segundo semestre promete.

opinião

Uma ruptura na indústria cultural

LUCIANO MARTINS COSTA

A mídia tradicional descobriu o fenômeno da Mídia Ninja durante o período em que as manifestações de protesto que ocuparam grandes cidades brasileiras degeneraram em depredações e ações violentas da Polícia Militar. Muito rapidamente, a partir de dois artigos da jornalista e escritora Elizabeth Lorenzotti, publicados no site do Observatório da Imprensa, o instigante coletivo de comunicadores ganhou intensa notoriedade, com seus integrantes sendo convidados a fazer palestras e participar de programas de debates na televisão.

Não demorou para que o grupo se tornasse também alvo de queixas e denúncias.

Nos últimos dias, manifestações isoladas, surgidas de experiências negativas com o consórcio de produtores culturais denominado Fora do Eixo, começam a se transformar num esquema organizado com o objetivo de demonizar a Mídia Ninja, a partir de problemas com a rede de ativismo cultural do qual nasceu a experiência da "massa de mídias".

Nesta semana, o assunto chegou à revista Veja, com o tratamento rasteiro e preconceituoso que há alguns anos caracteriza a publicação semanal brasileira de maior circulação. A partir daí, como acontece com os temas onde é inoculado o veneno do antijornalismo de Veja, o debate se transformou em bate-boca.

A manifestação original que deu partida às críticas contra o Fora do Eixo, que por extensão buscam desmoralizar a Mídia Ninja, pode ser lida na página do Facebook sob responsabilidade da produtora de cinema Beatriz Seigner, 29, que ganhou certa notoriedade há dois anos ao participar da primeira coprodução entre o Brasil e a Índia. Em seguida, também a jornalista Laís Bellini postou um relato sobre sua experiência negativa com o Fora do Eixo.

A partir daí, desfia-se uma profusão de comentários nos quais se pode perceber uma estranha convergência entre manifestantes que se declaram "de esquerda" e outros que se posicionam no extremo oposto do leque ideológico que costuma ser usado como termômetro do pensamento crítico.

A frase que define o grau de preconceitos manifestados na rede diz o seguinte: "Parabéns! É bom desmascarar estes comunistas que, como todo bom comunista, gosta (sic) de uma verbinha pública".

A explicação para esse rápido trajeto da Mídia Ninja e da iniciativa que lhe dá origem, o coletivo Fora do Eixo, é também um aspecto típico do ambiente comunicacional que chamamos de hipermediado: no ecossistema da mídia digital, todos são protagonistas, sejam pessoas racionais ou raivosos militantes de ideias revolucionárias ou reacionárias.

Iniciativas como o coletivo Fora do Eixo e a Mídia Ninja expõem o aspecto mais extemporâneo do conjunto das doutrinas que dominaram o século 20, e que até aqui serviram de suporte conceitual para a narrativa da mídia tradicional.

O ambiente hipermediado representa a verdadeira democracia —não a Ágora dos gregos antigos, onde apenas os cidadãos podiam opinar—, mas um não-lugar onde o indivíduo realiza seu potencial de cidadania. Essa expansão da autonomia do indivíduo, possibilitada pelo desenvolvimento de uma verdadeira "tecnologia da libertação", naturalmente reduz o espaço para discursos reacionários em todos os lados do espectro ideológico que parece predominar nos debates públicos.

Seja nas hidrófobas babações dos reacionários de direita alinhados com a revista Veja, seja nas prédicas supostamente libertárias, com referência bibliográfica, da esquerda clássica, o que se percebe é a tentativa de demonizar aquilo que escapa ao entendimento comum.

Os dois lados se justificam numa ordem que precisa eliminar as sutilezas e dissimular a complexidade da existência social para se manter relevante. A experiência da produção cultural e comunicacional coletiva, baseada numa vivência em comunidade, não pode ser exercida por qualquer um.

Duas ou três manifestações de vivências negativas não bastam para se contrapor à experiência de centenas de produtores de arte e cultura, que concretizaram, sob o guarda-chuva do Fora do Eixo, milhares de eventos para centenas de milhares de cidadãos, à margem do circuito reconhecido pela mídia tradicional.

A posição do jornalista Bruno Torturra, um dos ativistas do Mídia Ninja, pode ser lida aqui. A ensaísta e professora Ivana Bentes, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, dá voz a dezenas de depoimentos de midiativistas e ativistas culturais em defesa do coletivo Fora do Eixo.

Comunicação e cultura são a essência do processo civilizatório. Uma não existe sem a outra, o que produz essa simbiose da qual o capital se apropriou durante os dois últimos séculos, utilizando seus instrumentos para impor seus dogmas.

A reação a essa hegemonia sempre se deu no interior do próprio sistema, daí a dificuldade de até mesmo ativistas contrários ao capitalismo compreender as possibilidades de um modelo que se desenvolve fora do campo comum que abriga esses antagonismos.

Certamente, tal modelo de organização "caórdica" haverá de conter muitos erros e pode até produzir decepções com atos de má-fé e desvios de conduta, dada sua natureza complexa e o fato de ser, como sempre, uma ação humana. Mas não há como fugir à evidência de que se trata de uma ruptura no coração da indústria de cultura e comunicação.

LUCIANO MARTINS COSTA é jornalista

cartas e e-mails

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail **redação@acidade.inf.br** ou pelo correio —**rua José Bonifácio, 54, 1º andar, sala 2, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP**. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. O **AC** se reserva o direito de publicar trechos.

Que Deus nos permita ver

O filosofo e teólogo Wal Ferreira acha que o papa Francisco está causando um grande paradoxo. Um paradoxo é uma declaração aparentemente verdadeira que leva a uma contradição lógica, ou a uma situação que contradiz a intuição comum. Pelo menos na aparência. O que é paradoxo? Conceito que é ou parece contrário ao comum; contrassenso, absurdo.

O papa Francisco tem dado um tapa na cara de muitos bispos ordinários e padres sem vergonha acostumados ao luxo e ao dinheiro fácil, que moram em palácios ou palacetes, comem do bom e do melhor e ainda acham pouco, acham que merecem mais e querem.

Como será que vai ser daqui pra frente? Alguém vai ter de ceder, pois chama muito atenção a diferença entre o modo de vida desses e o exemplo do novo papa, que prega a real doutrina de Cristo. Desprendimento. Uma vida mais simples e dedicada aos pobres e oprimidos longe das riquezas.

Vejam suas mensagens. Manda testemunhar Cristo para o catolicismo não cair na impressão de que é uma mera ONG caritativa —lembrando bem que o Evangelho e as palavras de Cristo continuam bem dentro de nossa realidade. É a cultura do farisaísmo bem no ceio da santa madre igreja, são os vendilhões do templo, são os doutores da lei.

O papa Francisco está causando um grande problema nas camadas mais farisaicas da Igreja Católica. Deixou bem claro que a corrupção que a gente acha que é própria só da politica, é parte integrante das camadas dominantes, dentro da igreja, ou seja, a camada farisaica. Faz questão de salientar que a igreja é formada de santos em quase sua totalidade, mas tem uma corja que envergonha e denigre a imagem dessa santa instituição. Esses estão prestando um tremendo desserviço à mensagem cristã.

Como sabemos, a escolha do papa é por inspiração do Espírito Santo; este foi mandado na hora certa no momento exato, nesta situação que vemos onde tantas lideranças se enfiam por caminhos menos ortodoxos. Será que o mau exemplo será banido? Será que bispos e padres mais chegados a uma mordomia, a um modo de vida não tão exemplar cairão em si e levarão uma vida menos ostensiva dentro dos padrões consumistas?

Como nos exemplos dado pelo papa Francisco que procurou aposentos mais simples, mais condizente com a vocação sacerdotal, não a de tantos padres cuja vocação real é a economia e não a ordem, ele que fez sua opção pelos pobres e não pelos ricos, pois é a base do evangelho, seguindo o exemplo de são Francisco. Uma pena, mas nem todos são franciscano, muitos são de uma formação mais liberal que lhes permite grandes mordomias. Vamos observar. Vamos ficar atentos para ver quem é quem dentro desta nova era do catolicismo. Que Deus nos permita ver.

Geraldo Francisco Staut é aposentado e mantém o blog gerastaut.blogspot.com

Problema técnico?

Rodovia Pinhal-São João. Sobre o assunto em pauta é muito discutido ultimamente. Mais uma vez é claro que vem o motivo: econômico e politico. O movimento pela estrada SP-342 aumentou em função do custo dos pedágios pela SPs 340 e 344. O viajante que vai de São João pela SP-344 —São João-Aguaí— e passa pela SP-340 —Estiva-Mogi Guaçu—, paga de pedágio —R$ 3,40 e R$5,40 ,respectivamente—, enquanto passando pela SP-342, paga R$ 7.00. Menos, portanto, de R$ 2,80. Considerando que a Renovias perde R$ 2,80 por veículo de dois eixos, a perda é considerável. Como resolver isto? Como dizia Sherlock Holmes: é elementar. Dificultar o trajeto de São João a Mogi Guaçu, passando por Pinhal, baixando para 60 km/h. Outro problema é sobre a tarifa. Há ISSQN (Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza) de 5 %. As cidades com praças de pedágio perdem —no caso São João e Estiva. Caso desviem por lá, perde Pinhal, ganha São João e Estiva. Como pode ser problema técnico? Se dentro de Mogi Guaçu, perímetro urbano é 90 km/h, e na SP em litígio pode ser 60 km/h? A população pinhalense deve reivindicar também a redução de tarifa de veículos com placa de Pinhal, como fez Jaguariúna, no pedágio para Campinas, pois estamos pagando muito por apenas 28 km. Por último ainda há dois problemas: carretas embalam nas descidas, daí precisamos entrar no acostamento para não sermos esmagados. No caso de um acidente, de quem será a responsabilidade? Fui a São João, como tenho carro de cambio automático, 70% do percurso foi em terceira marcha, como fica o consumo de combustível?

Flavio F. Guarinello

Manchete

Na semana que a ONU divulga o IDHM dos municípios brasileiros e coloca Pinhal no ranking das 100 melhores cidades, a manchete do jornal destaca o lado negativo do estudo. Na região, Pinhal só tem IDHM menor que São João da Boa Vista. Ganha inclusive de Poços de Caldas, Mogi Guaçu e Mogi Mirim. Não consigo entender a razão dessa manchete, na minha opinião totalmente equivocada.

Roberto Duilio P. Miguel

HERÓDOTO BARBEIRO

Poucos estadistas

O Congresso tem muitos políticos. Poucos estadistas. Estes olham para o País estrategicamente e buscam um norte para uma sociedade melhor. Os políticos se preocupam basicamente com a reeleição e que vantagens podem tirar ou para o presente ou para quando se aposentarem. Todos lutam desesperadamente pela reeleição, uns usam instrumentos éticos, a maioria não. Apela para o que der. Para muitos o mandato é uma profissão, um ganha pão, mantém a sobrevivência econômica. Para outros é um ganha propina na forma de depósitos no exterior, comissão na compra de grandes pedidos das estatais e fundos, ou pequenos agrados como viagens, reforma da adega, ou uma simples venda de uma influenciazinha ou de um parecer que quebra a resistência para uma expansão do porto em cima de um manguezal preservado. Outros se satisfazem como um padre de paróquia com pequenas vantagens, próprias do baixo clero. Para muitos, reeleição significa manter as vantagens materiais, para outros é imprescindível não perder o status de excelência em enterros, batizados ou casamentos, com direito a um jatinho da FABtur.

Há um instituto que é transversal a tudo isso: as emendas pessoais dos parlamentares no orçamento da união. Ela é o principal fluxo que mantém viva a oração de são Francisco: "É dando que se recebe". O material perene de campanha na "base eleitoral" é a emenda, o pouco de mel que se passa na boca dos eleitores e agrada o prefeitão, principal cabo eleitoral do congressista. Salvo exceções, é claro. O sistema lembra a República Velha com o troca troca com o mandonismo local, hoje o alcaide. Como suas reeleições são intercaladas a cada dois anos, um ajuda o outro, como velhos amigos, irmãos, camaradas e agora companheiros. Em quadro como esse as emendas são a boia salva mandato. Inegociáveis, ainda que sujeitas a receber um corte do liberador da grana, o executivo, com suas atribuições de cumprir suas próprias promessas e satisfazer o superávit primário, uma das três barras de sustentação da estabilidade econômica, criado por grego e apoiado por troianos.

Por a salvo emendas e mandatos é preciso, por isso tirar do Executivo o direito de corte. Cria-se uma nova lei que todas as emendas estarão contidas no orçamento de uma forma que não possam ser arrasadas. Isso tem uma importância tal para o plantel parlamentar que pode, até mesmo decidir uma eleição para a presidência da casa. O grande público desconhece isso, para ele os parlamentares são uma espécie de vereadores federais. E são, salvo os estadistas. Vai também retirar do Executivo o argumento que os cortes que faz nas emendas é para preservar os investimentos em educação, saúde e auxílios sociais. Entre eles a transposição das águas do oceano Atlântico para o Báltico. Há forma de mudar essa estrutura? É dessa forma que, nas democracias tradicionais, se articulam os poderes do Estado? Como os pagadores de impostos, munidos dos preciosos títulos eleitorais podem intervir nesse quadro que se perpetua? São desafios para todos, e as respostas, certamente, são as mais diversas. Uma delas é : do jeito que está não pode ficar.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Crescer no Campo

A Associação Crescer no Campo retorna suas atividades no próximo dia 15 e se mobiliza na busca de voluntários para auxiliar no atendimento às 170 crianças e adolescentes inscritas. Com ações desenvolvidas em dois núcleos, nos bairros rurais Floresta e Areia Branca, os participantes são divididos em turmas de acordo com a faixa etária ou nível de conhecimento e os encontros acontecem de segunda a sexta-feira, no período da tarde. Estas crianças e adolescentes, com idade entre cinco e dezesseis anos, participam de três programas, o Estação de Conhecimentos —que proporciona condições para o desenvolvimento das diversas linguagens, oportunizando a ampliação do repertório cultural e artístico—, o CyberCafé Rural —que propõe atividades ligadas à informática— e o Olho D'Água —com atividades relacionadas a educação ambiental. Atualmente, a Associação conta com treze voluntários, no entanto, ainda precisa de voluntários para atuar na oficina Reconstruindo Saberes, que tem como objetivo oferecer reforço escolar aos participantes com dificuldades de aprendizagem. Os interessados em prestar o serviço voluntário podem entrar em contato com a Associação Crescer no Campo, pelo telefone (19) 3651-7553 ou e-mail crescernocampo@crescernocampo.org.br.

Saresp

A Secretaria da Educação do Estado prorrogou o prazo para as 645 prefeituras do Estado, sendo 87 da região de Campinas, aderirem ao Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (Saresp). As escolas da rede particular também estão convidadas. As inscrições devem ser feitas até o próximo dia 12 de agosto e, para preencher o formulário, os interessados podem acessar a página [http://saresp.fde.sp.gov.br/2013/]. A partir deste ano, com a nova meta etária de alfabetização em São Paulo para 7 anos de idade a avaliação também será aplicada aos alunos do 2º ano do Ensino Fundamental em todo o Estado. A avaliação será aplicada em novembro deste ano para os alunos da rede estadual e das redes municipal e particular de ensino conveniadas.

Safra

A safra nacional de grãos no período 2012/2013 deve chegar a 186,15 milhões de toneladas. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a estimativa de produção é recorde e apresenta crescimento de 12,1% em relação ao período anterior. Esse é o 11º levantamento da companhia, feito entre os dias 22 e 26 de julho. De acordo com a Conab, o aumento é devido, principalmente, às culturas de soja e milho da segunda safra, com crescimento das áreas cultivadas de 10,7% e 17,6%, respectivamente. A produção de soja aumentou 22,7% —81,46 milhões de toneladas— e a de milho —45,14 milhões de toneladas—, 15,4%. O total de área cultivada é 53,27 milhões de hectares. A cultura de soja ocupa a maior área, com 27,72 milhões de hectares. A Conab também informou que o estado de São Paulo, responsável por 70% da safra nacional de laranja, terá produção comercial para o ano, na safra 2013/2014, estimada em 296,8 milhões de caixas de 40,8 quilos, sendo que 14,7 milhões de caixas poderão ser de perdas ou de pouca expressão econômica. Ainda segundo a Conab, a produção de cana-de-açúcar da safra 2013/2014 deve chegar a 652 milhões de toneladas, com aumento de 10,7% sobre as 588,92 milhões de toneladas do período anterior.

Imposto de Renda

A Receita Federal liberou na quinta-feira, 8, a consulta ao terceiro lote de restituição do Imposto de Renda. O dinheiro será depositado no próximo dia 15. Serão creditadas restituições para 1,099 milhão de contribuintes, no valor de R$ 1,280 milhão, já acrescidos de correção de 2,93%, equivalente à taxa Selic de maio a agosto deste ano. Para saber se a restituição foi liberada, o contribuinte deverá acessar a página da Receita na internet [http://www.receita.fazenda.gov.br] ou ligar para o número 146. A Receita Federal disponibiliza, ainda, aplicativo para consulta via tablets e smarthpones. A restituição do IR fica disponível no banco durante um ano.

EDUCAÇÃO

Diretora anuncia parceria entre redes municipal e estadual para estruturar a educação

Parceria visa criar espaço na educação infantil e equiparar a grade curricular do primeiro ano do fundamental aos demais do ciclo

BRUNA MAZARIN

O Município já havia se adequado a nova nomenclatura dada ao terceiro período da educação infantil, que agora é o primeiro ano do ensino fundamental. Entretanto, conforme explica a diretora de Educação, Dirce Clea Malheiros, o período ainda funciona dentro das atuais escolas de educação infantil. "Ainda funcionam com a estrutura da educação infantil. As gestões anteriores já foram corrigindo nesse período de tempo a forma de trabalhar. Os professores trabalhando dentro desse contexto de alfabetização. Tanto que já temos crianças saindo da educação infantil quase que plenamente alfabetizadas".

Após reuniões com agentes de educação e diretores das redes de ensino municipal e estadual, chegou-se a proposta de inserir esse primeiro ano nas escolas estaduais de ensino fundamental. "Dentro da rede municipal só temos três escolas, que é a Irene, a Maria Aparecida e a João Baptista. Acreditamos —e já fizemos algumas reuniões— que não vão caber todas as crianças dentro dessas escolas. Então fomos buscar parceiros, nossos colegas, que são diretores do estado. Esses diretores do estado, junto com os do Município, estão analisando o número de alunos que eles têm, para que consigamos encaixar essas crianças na escola de ensino fundamental".

Com isso as crianças passaram a contar com a grade curricular completa do primeiro ano do ensino fundamental. "Aí elas vão passar a ter mil horas de aula [no ensino infantil são apenas 800 horas], a terem as disciplinas de Educação Artística e Educação Física ministradas pelos professores especialistas. As crianças vão passar a ter, a partir do primeiro ano, o contexto de ensino fundamental igualzinho aos das crianças que estão do segundo ao quinto ano".

BRUNA MAZARIN

Dirce: as crianças terão, a partir do 1º ano, o contexto do ensino fundamental

O objetivo da medida é criar espaço físico para atender a grande demanda de alunos da educação infantil que o Município apresenta, explica Dirce. "Essas vagas da educação infantil vamos disponibilizar para a população. Nós temos recebido muitos pedidos de educação infantil, mas estamos com a rede municipal saturada. Esse é um fato que precisamos corrigir com urgência", aponta a diretora.

Segundo Dirce, o que as professoras estão fazendo na rede infantil é "praticamente um milagre porque as escolas estão lotadas". "Queremos que no ano que vem o número de alunos nas salas seja proporcional ao que estipulam as Diretrizes Básicas da Educação. Temos classes —embora tenha um auxiliar de educação colaborando— com mais de 20 alunos".

De acordo com Dirce há uma parceria com a Câmara, por intermédio da Comissão de Educação, Saúde, Cultura, Lazer e Turismo, composta pelos vereadores Marco Antonio da Rocha (PMDB), presidente; Osiris Paula Silva (PSD), vice-presidente; e Maria Carolina Leme Marinelli, membro. "Também chamaremos os pais para que todos, juntos, consigam montar como será a rede de Pinhal para o ano de 2014. Já estamos fazendo reuniões sobre matrículas antecipadas para podermos saber como ficará o funcionamento das escolas no ano que vem", antecipa a diretora.

7 de setembro

Dirce convida os pais de crianças do maternal para participarem dos desfiles de 7 de setembro. "Decidimos convidar os pais para levarem seus filhos pequenos no desfile. Pode carregar a criança no colo ou no carrinho. Será um percurso pequeno para as crianças menores, mas será muito gratificante poder contar com a família junto conosco no dia 7 de setembro para acompanhar as crianças do maternal".

Os interessados em participar precisam apenas comparecer no dia do desfile trajando blusa branca.

Adequações

A diretora lembra que as escolas estaduais Camilo Lellis e José dos Reis Pontes já firmam o compromisso de atender as crianças do primeiro ano que necessitarem de período integral. Ainda comenta que a rede de transporte também está sendo repensada para o ano que vem. "Ela irá configurar-se de outra forma".

Marco Aurélio Longo, coordenador do transporte escolar, diz que estão tentando "suprir todas as necessidades" do transporte escolar para que ele se adeque as mudanças. "Não queremos sacrificar o pai ou a sacrificar a criança. Remontaremos nossa rede física para poder atender a todas as necessidades. Ninguém precisa ficar preocupado com o lugar que seu filho será direcionado. Só vamos colocar a criança no transporte adequado caso precise. Caso contrário ele continuará em uma unidade próxima de sua casa", completa Marco.

Agradecimentos

DIVULGAÇÃO

Ivan Agostini partiu antes do combinado

Não existe essa de combinar a partida. Nem existe essa de partir para sempre. Partir antes do combinado é quase uma traição. Os amigos sentem a partida dos amigos.

No entanto, vindo do Ivan Agostini, tido entre nós como um amigo da praça, não foi traição. Foi mesmo uma surpresa desagradável que "aquela que ninguém escapa dela" nos trouxe. Aliás, esta "senhora" antiga faz sempre destas... Mas, cá entre nós, em se tratando de amigos não deveria ser assim, como o ocorrido com Ivan. Partiu sem combinar nada, sem avisar, sem ao menos um sinal. Simplesmente, naquela quarta-feira derradeira, Ivan saiu brincando, na mesma cadeira que o fez respeitado, admirado e amado entre os amigos da praça... Sim, na mesma cadeira que o trazia para nosso convívio todos os dias, o levou e como sempre. Saiu sorrindo, falando, reclamando, gesticulando, sem olhar para trás e não mais voltou!

Ivan, amigo, você sabe do que estamos sentindo e do desejo que temos em te homenagear agora, como amigo fiel, companheiro, sincero. Não pensávamos que iríamos ter que fazer isso a você tão cedo, como já o fizemos para outros companheiros. Mas você, amigo Ivan, nos pregou uma peça! Não era hora...

No Facebook, você, Ivan, postou que iria para uma cirurgia em São Paulo e pediu orações. Certamente você as teve e, apesar de tudo, estas orações te valeram e não te faltarão. Só que, Ivan, os amigos devem combinar certas coisas... Assim o golpe, a surpresa, a dor... Talvez seria menos... Ah, pensando bem, seria nada, Ivan! Mas que você combinou outra coisa, isso sim combinou... Você disse que voltaria. E agora estamos sem você e a sua falta estamos sentido e o seu lugar não será ocupado por ninguém!

A fé garante que a morte é só uma passagem: "a vida para os que creem não é tirada, mas transformada". Ouvimos isso na missa dos falecidos. E num texto bíblico lemos que as obras precedem o justo onde, no céu, está lhe reservado a paz. Não dá para falar de tudo sobre você e suas lutas e labutas, sobretudo, depois da companheira inseparável que foi sua cadeira. Com ela você fez boas obras. Sua mãe, irmãs, cunhado, sobrinhos e seus amigos de hoje e de sempre sabem o quanto você lutou.

E sua luta foi também uma luta pelos outros e, sobretudo, pelas pessoas com necessidades especiais. Sua brava ação mobilizadora tem significado de boas obras; são reconhecidas desde o Conselho Municipal, depois na Câmara Municipal, como vereador (2001-2004), até as rampas de acesso, em todos os prédios e logradouros com rebaixamento de guias etc. tem a sua intervenção e o seu dedo, que, infelizmente, não chegou a todos os lugares onde deveriam chegar, porque você mesmo foi privado de chegar a tantos lugares... Mas a luta continua. Valeu, Ivan!

Enfim, amigo Ivan Agostini, com dor no peito te entregamos ao Pai do Céu! Paz a você!

Amigos da Praça

FALECIMENTOS

PAULO ROBERTO VILAS BOAS, dia 2/8, aos 51 anos, casado com Maria Helena Mangucci Vilas Boas. Cemitério Municipal.

SEBASTIÃO GERMINARI ARPAIA, dia 3/8, aos 73 anos, divorciado de Geni Panicacci Arpaia. Cemitério Municipal.

EUCLIDES RISSETO, dia 4/8, aos 79 anos, viúvo de Maria Aparecida Garbeloto Risseto. Cemitério Municipal.

LYDIA CLARISSE RUOCCO, dia 4/8, aos 96 anos, solteira, filha de João Batista Ruocco e Filomena Scannapieco Ruocco. Cemitério Municipal.

LAIRE DE OLIVEIRA, dia 4/8, aos 62 anos, viúvo de Maria Rita de Moura Campos de Oliveira. Parque das Acácias.

IVAN AGOSTINI, dia 4/8, aos 53 anos, solteiro, filho de Onofre Agostini e Florinda Turati Agostini. Cemitério Municipal.

MAFALDA DEL VECCHIO RICCI, dia 5/8, aos 82 anos, casada com Bernardino Ricci. Cemitério Municipal.

JAIR GONZAGA ALVARENGA, dia 7/8, aos 67 anos, solteiro, filho de Horácio Gonzaga e América Alvarenga. Cemitério Municipal.

Site: www.ipb.org.br.
E-mail: samuel.jose@terra.com.br

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

A síndrome da censura e o joio

Fácil é falar de censura que conhecemos, e o tal do joio? O que é o joio? De onde vem o joio? É uma erva daninha que se mistura aos cereais e com eles se confunde, provocando muitos danos. Suas sementes conservam, por muito tempo na terra, seu poder de germinar. Uma vez arraigada no solo, não há antídoto. É difícil de extirpar e por muitas vezes na tentativa de arrancá-lo acabamos por tirar também a semente do bom cereal.

Sempre se tem atribuído à parábola do joio e do trigo, registrada no Evangelho de São Mateus (13:24-30), a conotação com falsas doutrinas ou heresias. Mas o joio representa, também, outras armas que Satanás usa para destruir a semeadura: a mentira, a maledicência, a intriga, a inveja, a crítica mordaz utilizada para menosprezar e desvalorizar a obra de outrem. O joio representa também, a trave no olho daquele que elaborou para si uma aura de santidade e achando-se invulnerável sobe em seu pedestal, de onde se especializou no ministério da crítica e da censura, em cuja insensibilidade procura descobrir os pequeninos ciscos e argueiros que eventualmente possam estar no olho do outro; que se ocupa ou se preocupa em garimpar imperfeições no trabalho ou no comportamento de alguém. Sempre está com seu esquadro à mão tentando enquadrar os outros no modelo que sua mente engendrou e ao qual ele próprio não se ajusta.

Como os antigos fariseus dos tempos bíblicos, em sua pressuposta piedade, arroga-se o privilégio de não ser "como os demais homens". Há algum tempo, procurado pela imprensa para explicar a grande incidência de corrupção e violência na Polícia Militar, o comandante Geral da PM respondeu: "não recrutamos o policial no céu e sim na terra, dentre os seus pares em meio a uma sociedade pouco saudável". A Igreja de Cristo não é o mundo, mas faz parte da sociedade doente que está no mundo e nela encontramos o trigo e, em abundância, o joio. O joio é representado por notícias distorcidas, informações falsas e tendenciosas, acusações não comprovadas, mas que, com a força ou prestígio de quem as veicula, aliados à desinformação do ouvinte ou interlocutor, podem ocasionar grandes incêndios destruidores. Pois lançar dúvidas, criar incertezas, demolir reputações são formas de corrupção. Os que são incapazes de construir e que se limitam a bisbilhotar até encontrar defeitos na obra alheia para assim reduzir seu valor. Não conhecem a virtude da solidariedade, não ajudam, atrapalham e exercem uma forma de violência.

Na primeira carta do apostolo Paulo aos Coríntios capítulo 3 nos versos 8, 9, 12, 13, ele nos ensina: "se o que alguém edifica é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, manifesta se tornará a obra de cada um; pois o dia a dia a demonstrará...". Cada um receberá o seu galardão —pagamento— segundo o seu próprio trabalho"; "porque de Deus somos cooperadores". Nós, os cristão, como trigo, precisamos nos diferenciar do joio; na aparência trigo e joio são semelhantes, mas nas qualidades e virtudes completamente diferentes. Pelos frutos serão distinguidos e separados.

Jamais nos esqueçamos de que estas qualidades e virtudes do trigo gerará cooperação que se traduz em unidade. Para sermos cristãos fomos chamados, para vivermos em união fomos agregados. Muitos se dizem cristãos, mas não sabem e nem seguem o que Jesus Cristo pregou. Ficam atrás de dogmas e doutrinas inventadas por homens. A Unidade envolve o reconhecimento de que fomos chamados em: Um só corpo: cristãos foram chamados para formarem o corpo de Cristo —a sua igreja. Um só espírito: somente aqueles que foram salvos por Jesus cristo e transformados pelo poder do Espírito Santo, são por ele movidos, vivificados e vivendo para Deus. Um só Senhor: sem Cristo ninguém chegará ao Pai; Ele é o único mediador, o único caminho, e a única verdade. O Senhor único da igreja, pois Ele a comprou na cruz a preço do seu próprio sangue. Uma só fé e um só batismo: fé única em Cristo Jesus, autor e consumador de nossa fé (Hebreus 12:2), único e suficiente salvador (Romanos 10:9 e 11) e, como consequência, a sua igreja segue e obedece a uma só doutrina com base nesta fé e igualmente um só batismo. Possuindo maneiras de ministrar este batismo por: imersão —mergulhar na água—, efusão —derramando água sobre— e Aspersão —borrifar ou aspergir água. A maneira de ser ministrado não importa e sim que seja feito exclusivamente com água e em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

Desejamos que você seja um cristão verdadeiro e esteja tomando diariamente a sua cruz e seguindo a Cristo.

Convidamos você e toda sua família: Todas as terças-feiras para reunião de oração; quartas-feiras para células de estudo [nas casas]; quintas-feiras para estudos bíblicos, às 20h, e aos domingos, às 19h30, para o culto de adoração e louvor. Reunimo-nos na av. Quirino dos Santos, 50, Centro, Espírito Santo do Pinhal — próximo à rodoviária e fórum.

Nosso contato: pelos telefones (19) 3651-5153 e 8241-4292 —com Samuel Jr. e Luciene—, ou pelo e-mail samuel.jose@terra.com.br e site: www.ipb.org.br.

SUPERFATURAMENTO

Pinhal News superfatura publicações de matérias oficiais acima de 100%

Desde o início o semanário não vem obedecendo aos itens 2.2 e 2.2.1 do contrato celebrado entre a empresa CW Publicação e Edições Jornalísticas Ltda. ME e o Município

DA REDAÇÃO

Na tarde de quarta-feira, 7, a Pinhal Edições Jornalísticas Ltda., que edita o jornal **A Cidade**, protocolou, junto ao coordenador de suprimentos, Elsio Torres, recurso administrativo com fundamento do artigo 109, inciso I, alínea "e", da lei federal 8666/93 requerendo a rescisão contratual com base nos itens 9.1 e 9.1.1 do contrato entre CW Publicação Pinhalense e Edições Jornalísticas Ltda. ME [Pinhal News] e o Município.

Segundo a contratação, o Município, sem qualquer ônus para si, poderá unilateralmente, de pleno direito, independente de aviso, notificação ou interpelação judicial, de reclamação ou indenização à contratada, dar por rescindido o presente contrato, se a mesma incorrer em erro, dolo, culpa, simulação ou fraude na execução do contrato.

No expediente o jornal **A Cidade** relata que desde o início da publicação de matérias do Executivo, a empresa habilitada no Pregão 17/2013, conforme Ata da Sessão Pública, datada de 29 de maio de 2013, "vem descumprindo acintosamente a forma e as condições dos serviços conforme itens 2.2 e 2.2.1 do contrato entre o Município de Espirito Santo do Pinhal e a referida empresa: 2.2 As publicações oficiais deverão ser compostas tipograficamente da seguinte forma, podendo sofrer alterações para menos, conforme o caso, visando dar economicidade nas publicidades dos atos: os títulos em impressão de destaque, tipo corpo 14 preto; os subtítulos em impressão tipo corpo 11 preto e os textos em impressão tipo corpo 8 preto. 2.2.1 Deverão ser obedecidos os espaçamentos conforme o Termo de Referência".

O recurso administrativo confirma que as edições analisadas têm se confirmado a não observância, sistematicamente, dos itens 2.2 e 2.2.1 "causando aos cofres públicos um superfaturamento de no mínimo 100%, quando não mais, o valor do cm por coluna —R$ 1,50— preço homologado. Considerando o índice aplicado e provisionado de 65 mil —centímetro/coluna— na Ata de Sessão Pública, o valor em reais passa de R$ 97 mil".

O coordenador de suprimentos informou que será feita a autuação do recurso na segunda-feira, 12. "Estou atuando um processo e vou encaminhar na segunda-feira à assessoria de comunicação —que é encarregada de fiscalizar essa questão", informou.

Segundo o assessor de comunicação da Prefeitura, Gilmar Ishikawa, ele não tinha o recurso protocolado. Ele relata que chegou a oficiar o Pinhal News "sobre a questão de haver a extrapolação durante uma semana". "Isso foi contestado inclusive. Evidentemente que o jornal foi comunicado quanto ao tamanho da publicação. No caso, eu entrei em contato com relação ao tamanho. Quem é responsável de transmitir esse comunicado a eles é que errou na semana. O funcionário estava de férias e a outra pessoa que encaminhou não se atentou quanto ao tamanho, só foi notificar depois de impresso. O jornal foi informado de que tinha de cumprir o padrão estabelecido pelo contrato", comentou o assessor.

Exemplos

Nas publicações das ementas nota-se que hora está em 5 colunas por 1 cm —edição 320 de 6 de julho de 2013—, ora em 4 colunas por 1,5 cm —edição 324 de 3 de agosto de 2013— com o mesmo valor de R$ 15,00 cada. O valor que deveria a ser faturado por publicação seria de R$ 9,00 [4 col. por 1,5 cm] e R$ 7,50 [5 col. por 1 cm]. Nestes dois exemplos é nítido que o Município pagou por centímetro/coluna R$ 3,00 nas publicações de 5 col. por 1 cm —o dobro— e R$ 2,50 por 4 col. por 1,5 cm —66,67% maior.

Na publicação da lei 3903/2013 de 25 de julho de 2013 —edição 323 de 27 de julho de 2013— ocupando as páginas C2 e C3, foi cobrado do Município a importância de R$ 1.560,00. O jornal **A Cidade** diagramou conforme deve e chegou a uma publicação de 10 colunas [29,7 cm] por 53,2 cm —uma página— no valor de R$ 798,00, 98% menor. "Mas o disparate maior, e sem dúvida alguma, culmina com a falta de zelo com o erário publico é a publicação das 11 (onze páginas) —D6 a D16—, na edição 320 de 6 de julho de 2013, feita com tipologia bem acima da que a definida no contrato —corpo 8— recebendo o valor de R$ 8.580,00, e mais, feita incorretamente, pois o Edital de Notificação ficou apartado da listagem, gerando possíveis dúvidas aos munícipes quanto do nome veiculado nas páginas do jornal", como consta no expediente apresentado.

Nos três exemplos fica claro que "o prestador de serviço a empresa CW Publicação Pinhalense e Edições Jornalísticas Ltda. ME, que edita o jornal Pinhal News, superfatura com conhecimento de causa, pois está no setor há mais de cinco anos e conhece centimetragem e coluna e a operação de multiplicação".

No pedido do jornal **A Cidade** consta que se "deve fazer valer os princípios da moralidade e a normatização do contrato, alijando a empresa CW Publicação Pinhalense e Edições Jornalísticas Ltda. ME que vem descumprindo com a norma básica em vigor". E completa que "está nítido que a situação produzida pela empresa vem causando prejuízos à Administração".

Relata ainda que embora seja uma licitação do tipo "menor preço tem por escopo selecionar a proposta que se apresente financeiramente mais vantajosa para o interesse público, mas sem considerar como critério de seleção quaisquer outros requisitos que não o preço, mostra-se ineficaz e possível de transtorno não só a Administração, mas a quem de direito saber quanto à publicidade dos atos do Executivo, que são o munícipes. É evidente que a discrepâncias apontadas tem fundamento, e o que é pior, não se pode tolerar atos em que a administração pública venha a ser aviltada por quem quer que seja". No final do recurso o **A Cidade** "requer ainda que, caso não seja reconsiderada a decisão ora guerreada, sejam enviadas as presentes razões, à apreciação da autoridade hierarquicamente superior, para os fins de direito, conforme prevê o inciso 4º, do art. 109 da Lei Federal 8.666/93, como também poderemos fazer uso da prerrogativa constante no inciso 1º, do art. 113 da supracitada lei".

COTIDIANO

Escorpião é encontrado em colchão de bebê de nove meses

Paula Losano Rupulo mora próximo ao Cemitério Municipal e relata ter encontrado um escorpião amarelo na manhã de terça-feira, 6, no colchão de seu filho; agente vetor informa que o melhor modo de acabar com o animal é durante as caças noturnas realizadas pelo CCZ

EDUARDO REZENDE

A analista contábil júnior, Paula Losano Rupulo, relata que na terça-feira, 6, por volta das 9h, encontrou um escorpião no colchão onde estava seu filho, um bebê de dez meses. "Minha mãe [Rita de Cássia Dias Losano] resolveu dar uma olhadinha para ver se estava tudo bem. Foi quando viu o escorpião próximo ao meu filho", diz Paula.

A analista informa que a primeira providência que tomou foi "virar a casa de cabeça para baixo" à procura de outros escorpiões. Ela diz que também ligou para uma empresa de dedetização para solicitar o serviço imediatamente. "Fiquei apavorada. Dizem que em crianças ou idosos a picada de um escorpião pode ser fatal ou deixar sequelas graves", pontua.

Paula salienta que a empresa que efetuou o serviço de dedetização em sua casa disse que o veneno era "eficaz contra os escorpiões".

Ela comenta que na quarta-feira, 7, pela manhã, ligou no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) e informou o que havia ocorrido. "O funcionário que me atendeu me disse que eles não estão dedetizando mais, pois segundo informações de um especialista do Butantan, isso não resolve o problema", explica a analista.

Hidalgo Souza, agente vetor do CCZ, informa que os escorpiões que estão sendo encontrados nos "respectivos bairros" —próximos aos cemitérios e centro da cidade— o Centro não recomenda a dedetização. "Não existe um inseticida que mate o escorpião. O que houve foi que o veneno foi jogado no ano passado, que mataou baratas e desalojou escorpiões", afirma. Ele lembra que o CCZ trouxe um pesquisador do Instituto Butantan —um dos maiores centros de pesquisa biomédica do mundo, responsável por 51% de vacinas e 56% de soros para uso profilático e curativo do País—que fez treinamentos com os funcionários, ensinando medidas para capturas noturnas. Também informou que esse processo teve início em novembro do ano passado e já capturou aproximadamente três mil escorpiões apenas no Cemitério Municipal. "O cemitério é a área de maior incidência porque eles se alimentam de baratas —e nos cemitérios existem muitas baratas. Quando foi jogado o veneno, aconteceu esse desequilíbrio", analisa o agente vetor.

Escorpião encontrado na casa de Paula Losano

DIVULGAÇÃO

EDUARDO REZENDE

Hidalgo: o cemitério é a área de maior incidência de escorpiões

Hidalgo complementa que para eles "a situação já está controlada" e uma vez por mês os agentes vão ao cemitério realizar novas capturas. "O número tem diminuído. A situação está sob controle. Claro que os moradores têm que tomar cuidados apropriados. É que realmente a situação neste local está assim devido ao veneno", ressalta.

Paula Losano pede para que a municipalidade "olhe pela população" e trate a situação com mais atenção. "Existem muitas casas ao redor do cemitério, muitas delas com crianças pequenas, isso sem falar dos funcionários públicos que trabalham lá [no cemitério] o dia todo. Se dedetizar não resolve, pelo menos aumentem a periodicidade dessas caças, até que se estabilize a situação", finaliza a analista.

Recomendações

O agente vetor recomenda que os moradores façam o uso de ralos que fecham, pois, segundo ele, os escorpiões vêm do esgoto. "Toda a água do cemitério e da chuva, cai no Ribeirão dos Porcos e todo o veneno vai para o rio, que corta a cidade toda", esclarece o funcionário, que pede para as pessoas tomarem cuidado e procurarem saber mais sobre as providências que podem ser tomadas para evitar o aparecimento dos bichos.

Ele ainda lembra que as épocas mais fáceis de encontrar os escorpiões são no verão e na primavera, "por serem épocas mais quentes e de reprodução".

A busca também é feita nas casas, onde os funcionários procuram em baixo das telhas, nas paredes —caso houver frestas— e nos ralos. Hidalgo esclarece que o CCZ segue o manual do Ministério da Saúde e informa que a busca pelos escorpiões deve ser à noite.

Informações

No caso de aparecimentos de escorpiões, ou para demais informações, a população pode entrar em contato com o Centro de Controle de Zoonoses pelo número 3651-7701.

LUIZ FLÁVIO GOMES

Apagão ético do senador Lobão Filho

O senador Lobão Filho teve um apagão ético? Sim. Isso é muito sério. O senador Lobão Filho (PMDB-MA), que só é senador porque seu pai, Edson Lobão, ocupa um ministério no governo Dilma, sendo beneficiário de dupla imoralidade —é senador suplente, isso já é uma imoralidade, e foi indicado pelo pai, por força do nepotismo— fez —em 5 de agosto— uma das mais chocantes declarações de toda era republicana: "A defesa da ética intransigente é uma coisa muito subjetiva. Não há razão para incluir a ética no juramento do mandato de senador. O que é ética para você pode não ser para mim. A ética é uma coisa muito subjetiva, muito abstrata. Ela não é relevante". Depois emitiu nota se emendando. Só o beneficiário de uma dupla imoralidade —suplência e nepotismo— pode dizer algo desse tipo. O senador revelou não ter noção nenhuma do que é a ética na vida humana, muito menos na vida pública. Os protestos de junho não podem parar!

Que se entende por Ética? Todos os seres humanos, os animais e a natureza, ou seja, tudo que está na nossa "ilha" planetária —que não é a mesma do Robinson Crusoé— deve ser tratado com respeito. Os seres humanos devem ser considerados como semelhantes —como outros caminhantes. A regra de ouro da ética é a seguinte: jamais podemos fazer com os outros o que gostaríamos que não fizessem conosco. A Ética —que deve ser resgatada nos escombros da injusta sociedade atual, globalizada e especulativa—, desde o instante que reconhecemos a necessidade de conviver com outros caminhantes —semelhantes—, se transforma da "arte de viver bem" em "arte de viver bem humanamente" (Savater).

O que significa isso? O seguinte: temos que viver com os outros ou mesmo contra os outros —quando discordamos de uma ideia—, porém, sempre humanamente —ou seja: entre seres humanos, como diz Savater. O que transforma nossa vida em vida humana é que, não estando nós numa ilha isolada, como Robinson Crusoé, somos todos compelidos a passar todos os dias da nossa vida em companhia dos outros seres humanos, interagindo com eles, falando com eles, negociando com eles, amando-os, construindo ou desistindo de sonhos ou castelos, fazendo projetos, jogando, discutindo, concordando, discordando etc. Esse é o jogo da vida, ou não existe vida! Mas temos que distinguir a vida pública da vida privada.

É a moral que rege o jogo da vida pública? Sim. Toda época tem sua estrutura moral —Aranguren—, ou seja, suas pautas de conduta, seus ideais, seus fins, seus valores, regidos pela ética. A vida, ainda que marcada por debates e embates, não pode se desconectar das margens morais, sob pena de se embrenhar para o mundo do mau-caratismo, da malandragem, da desonestidade, enfim, da falta de ética. Em nenhum instante da nossa vida, especialmente quando participamos da vida política da cidade ou do país —da "polis" ou da res pública—, podemos admitir a mancha ou a mácula do mau-caratismo.

Os costumes, a tradição ou as ordens externas nos obrigam? Não. Por força da ética, não somos obrigados a seguir os costumes imorais enraizados em algumas práticas econômico-financeiras, muito menos na tradição política do nosso País. Existe alguma força sobrenatural que leva a maioria dos agentes econômico-financeiros e públicos —há exceções, claro— a se comportarem —quase sempre— de maneira irregular? Não. Todas as vezes que nos deparamos com uma tradição ou costume ou com uma ordem externa, devemos prestar atenção no seu conteúdo e na sua natureza. A Ética diz respeito ao foro interno da nossa vontade —e liberdade. Somos livres —em geral— para decidir pelo bem ou pelo mal —pelo certo ou pelo errado. Podemos dizer "sim" ou "não". O preço que pagamos por contarmos com essa liberdade reside na responsabilidade. Pelos atos que praticamos devemos ser sempre responsáveis. E nesse caso nem a ordem externa nem a tradição nos absolve.

A ética nos vincula para toda a vida? Sim. Nos concretos atos da nossa vida, quando em jogo está o —superior— plano ético, você não tem que perguntar a ninguém o que deve ser feito: pergunte a você mesmo. E mais, não vale ser ético somente durante um trecho da sua vida. Por quê? Como bem disse, com toda sabedoria e sensatez, a ministra do STF, Cármen Lúcia: "A vida é igual a uma estrada. Não adianta você dizer que foi na reta certinho, mil quilômetros, e depois você entra na contramão e pega alguém. É a mesma coisa. Você tem que ser reto a sua vida inteira. Independente do que o outro fizer, independente de o outro atravessar a estrada. Se você estiver certo, você terá contribuído para o fluxo da vida ser mais fácil. Isso no serviço público muito mais".

LUIZ FLÁVIO GOMES é jurista e diretor-presidente do Instituto Avante Brasil [institutoavantebrasil.com.br]

classificados

CENTRAL IMOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA - Jardim Haydee - 2 dorms., sl., coz., banh., lavand., gar. e 1 cômodo fora.

CASA - Parque das Nações - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e terreno medindo 250 m².

CASA - Jardim Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

PONTO COMERCIAL - montagem e estoque, bem localizado. Preço R$ 60 mil.

CASA - Parque das Nações - 1 suíte, 2 dorms., sala, cozinha, banh. social, á. serv., entrada p/ carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA - Jardim Florence - 1 suíte, 2 dorms., sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, á. serv. coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

CASA - Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m² e área construída 400 m². Ótimo acabamento.

CASA - Jardim Universitário - 3 suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, á. lazer c/ churrasq., coz., á. serv., dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m², a. construída 330 m². Preço R$ 500 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO centro - Edif. Santa Helena - 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh. c/ gabinete e box, á. serv. Preço R$ 125 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mons. José - 2 dorms., sl., terraço, coz., banh., á. serv., dorm. empregada, frente p/ Matriz. Preço R$ 140 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., á. serv. c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA Agreste - 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, dorm., 2 banhs., sl., sl. TV, coz., á. serv., á. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA Veridiana - 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 dorms., banh. social, sl. grande, copa /coz., á. serv., á. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

VILA ROSELI - 261,5 m² sendo 11,5 m² de frente fechado com muro.

PARQUE DO LAGO - 303 m², tendo 13,5 m de frente. Ótima localização. Preço R$ 105 mil.

ÁREA COMERCIAL - frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m². Ótima localização.

LOCAÇÃO

CASA - Jardim Universitário - 3 suítes, 3 sls., lavabo, coz., á. serv., terraços, dorm. e banh. p/ empregada, á. lazer, gar., jd. e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários.

Imobiliária Rio Branco Venda - Compra Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

APTO - centro - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

CASA - Vila da Faculdade - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem.

APTO - centro - Mediterrâneo - 3 dorms., sala, sala de jantar, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1775-A.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A.

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. Ref: 1765-A.

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A.

CASA - Largo São João - 2 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref: 1753-A.

CASA - Parque das Nações - 2 dorms., sl., coz., 2 banhs., gar. e quintal. Ref.: 1720-A.

Casa - Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D.

CASA - Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A.

CASA - Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A.

APARTAMENTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

CASA - Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A.

TERRENO - Parque das Nações. Ref.: 1711-A.

CASA - centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C.

ALUGUEL

APTO- Parque do Colégio- 3 dorms., sala, coz., banh., área de serviço, garagem.

Ref: 1780-2

CASA - Vila São Pedro - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem. Ref: 1785-1.

APTO - centro - dormitório, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref: 1786-1.

COMERCIAL - centro - 600 m². Ref: 1786-2.

Praça Rio Branco, 125
centro
PABX:
(19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO
3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA - rua Luiz Ciriaco Ribeiro - Jardim Universitário- gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Guerino Cons - Jardim Cacilda- entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua José Biazoto - Jardim Haydée - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - Praça Moreira Cesar - centro - gar., sl., 3 dorms., banh. social, cozinha e lavand.

CASA - rua José Eduardo - centro - gar., sl., 4 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Flávio Mosconi - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua João Pinto Ramalho - Vila Palmeiras - sl., dorm., copa, coz., banh., lavand. e quintal.

CASA - rua Vereador Estevo de Felipe - Vila Centenário - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Monsenhor José Mendes - Parque do Colégio - gar., sl., 2 dorms., 2 banhs., copa, coz., lav., porão e quintal.

CASA - rua José Augusto de Arruda Botelho - Parque do Lago - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

COMERCIAL - rua Tiradentes-centro - sl. comercial de 150 m² e 2 banhs.

COMERCIAL - rua Teixeira Rios - centro - 2 sls., coz. e banh.

COMERCIAL - rua José Bernardes - centro - gar., 6 sls., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls., 2 banhs. e coz.

VENDA

CASA – centro- gar. p/ 2 carros, área c/ vidros, sl. c/ estante, 3 dorms. sendo 1 c/ armário, banh. social, copa, coz., lavand. c/ banh., cômodo externo e quintal.

CASA - Jardim Das Flores - gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar, sl. de jantar, sl. de TV, 4 dorms., 2 banh. sociais, copa, coz., lavand. c/ banh., área de lazer c/ churrasqueira, pia e quintal.

APTO - centro - Mediterrâneo - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. c/ armários, sendo 1 suíte, banh. social, área de serviço c/ lavand., dependência de empregada com banheiro.

CHÁCARA - Esp. Sto. do Pinhal - com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de construção, 2 km da rodovia Pinhal / São João.

CASA - Jd. Varam - gar. p/ 2 carros, sl., 2 dorms., coz., banh., quintal c/ escritório e banh., á. de laz. c/ churrasq., pia e balcão, piscina plástica c/ estrutura metálica externa.

CASA - Jd. Paulista - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de Tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal c/ cômodo.

CASA - Jardim Haydee - gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

CASA - Jardim das Rosas - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa e coz., lavand.

CASA - Jardim Cruzeiro - gar., sl. dois ambientes, coz., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, churrasq. e quintal.

TERRENO

Parque da Figueira - 378 m², localizado na quadra 22, lote 10.

RECANTO CAMINHO DO SOL - Plano 360 m², condomínio fechado. Preço R$ 80 mil.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, garagem e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dormitórios.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dormitórios.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dormitórios.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dormitórios.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS-VENDE

CASA "ALTO PADRÃO" (V– 0053) **- Pq. da Figueira– Parte Sup.:** 3 suítes (1 master c/ closet Sr. e Sra. e banh. de hidro, 2 suítes c/ closet c/ portas de espelho) e sl. de TV. **Parte Inf.:** 2 garagens c/ portão eletrônico, living, sl. c/ lareira, sl. jantar, coz. americana c/ armários, escritório, adega, biblioteca, lavand. c/ armários. **Área de lazer**: piscina, espaço gourmet c/ varanda. **Segurança**: sistema de câmeras e cerca elétrica.

Casa (V – 0056)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carros e quintal. Preço R$ 150 mil.

Casa (V – 0055)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 3 dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carros e quintal. Preço R$ 180 mil.

CASA "ALTO PADRÃO" (V – 0052) **- Pq. do Lago - Parte Sup.:** 4 dorms. (3 suítes c/ closet e banheira de hidro), banh., lavabo, sala dois ambientes, copa/coz. c/ dispensa, á. serv., varanda e garagem. **Parte Inf.:** 2 gar., cômodo e jardim. **Área de lazer**: fechada de blindex, churrascaria, pia, banh., jd. de inverno e ducha.

Terreno (T – 0008) - **Pq. da Figueira** - com 300 m². R$ 75 mil

Terreno (T – 0006) - **Jd. Vista Alegre** - com 250 m². R$ 65 mil

Terreno (T – 0002) - **Jd. Universitário** - com 360 m² (fechado de muro e portão).

TERRENO (T – 0010) **- Pq. do Colégio** - com 340 m².

CHACARÁ "ALTO PADRÃO" (V – 0036) **- Agreste -** 3 dorms., (1 suíte c/ armários), sl. grande c/ armários, escrit. c/ armários, copa/coz. c/ armários, 2 banh., coz. externa, varanda c/ deck, gar. e lavanderia. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ armários e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ armários. **Área de lazer**: gramado, quiosque c/ pia e churrasqueira, parque c/ brinque., viveiro p/ pássaros c/ cascata, piscina, quadra e salão de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

TERRENO (T – 0003) - **Pq. da Figueira** - com 378 m².

TERRENO (T – 0011) - **centro** - com 340 m² (fechado de muro).

TERRENO (V – 0008) **- Marques do Herval - centro** - (2 lotes medindo 766 m²) - Imóvel já alugado.

EDÍCULA (V – 0001) - **Jd. das Rosas** - dorm., banheiro, quintal e entrada p/ carro.

CASA (V – 0010) - **Jd. das Rosas** - 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, á. serv., garagem, churrasqueira e quintal.

CASA (V – 0014) - **Jd. Campos Salles** - 3 dorms., sala, coz., banheiro, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA (V – 0005) - **Pq. Nações (imóvel novo)** - 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, á. serv., entrada p/ carro e quintal gramado. Preço R$ 175 mil.

TERRENOS - **Parque das Nações** - com 250 m².

Av. Nove de Julho, 187
centro

Telefone:
[19] 3651-3130

Celular:
[19] 9137-1220

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

FIAT/ STRADA- 2008, 1.4, branco.

CLASSIC- 2005, 1.0, branco básico.

FIAT/ STRADA ADVENTURE- 2008, completa.

VW/ FOX TREND- 2012, 1.6, cinza.

PALIO WEEKEND ADVENTURE- 2009

NOVO UNO WAY- 1.0, 2012, completo.

TOYOTA COROLLA XEI - 2001, automático.

GM/ CELTA- 2004, prata, 2P.

FIAT/ PALIO FIRE- 2007, 4P VE/TR/AL

GM/ ONIX LT - 2013, 1.0, prata, 0 km, documentado.

VW/GOL G4- 2007, cinza 2P.

HONDA/ TWISTER- 2008, preto.

HONDA CG FAN- 2009, vermelha.

YAMAHA DT 200R- 1998, branca.

HONDA/BIZ KS- 2006, prata.

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones:
(19) 3661-1008
(19) 9746-3430

Fone/Fax:
(19) 3651-6122

EDITAL

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA — 3 DE FEVEREIRO DE 1874

Comarca de Espírito Santo do Pinhal
Foro de Espírito Santo do Pinhal
Avenida Nove de Julho, 90, Centro- Espirito Santo do Pinhal/SP - CEP 13990-000

EDITAL DE CITAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS - AÇÃO USUCAPIÃO

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE EVENTUAIS INTERESSADOS NA LIDE, COM PRAZO DE 30 DIAS, expedido nos autos da Usucapião - Aquisição, PROC. N° 0004241-45.2012.8.26.0180

O (A) Doutor (a) Evaristo Souza da Silva. MM. Juiz (a) de Direito da 1° Vara, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER A EVENTUAIS INTERESSADOS NA LIDE que o (a) **MARCELO DE SOUZA, CPF 079.477.178-50, RG 20.283.512-1 E S/MULHER SANDRA PFISTER BARUQUE SOUZA, CPF 261.753.588-64, RG 25.304.505-8** residentes e domiciliados à Francini Vantuildes Rodrigues, 70, Jardim Espirito Santo, Espirito Santo do Pinhal - SP. FAZ SABER A TODOS QUANTOS O PRESENTE EDITAL VIREM OU DELE CONHECIMENTO TIVEREM E INTERESSAR POSSA, QUE POR ESTE JUÍZO E 1° OFÍCIO JUDICIAL- SEÇÃO CÍVEL movem uma ação de Usucapião - Aquisição objetivando O DOMÍNIO DO BEM MÓVEL ASSIM DESCRITO CASA DE MORADA COM A ÁREA CONSTRUÍDA DE 69,97M2, CONCLUÍDA EM 16/12/1991. SITUADA NA RUA FRANCINI VANTUILDES RODRIGUES, 70, JARDIM ESPIRITO SANTO, ESPIRITO SANTO DO PINHAL - SP, EDIFICADA EM TERRENO (LOTE 5- QUADRA 5). COM 143M2, E A SEGUINTE DESCRIÇÃO COM FRENTE PARA A RUA FRANCINI VANTUILDES
RODRIGUES, MEDE 5,20M NA CONFLUÊNCIA DA RUA FRANCINI VANTUILDES RODRIGUES COM A TRAVESA DA AV. ROMUALDO DE SOUZA BRITO, MEDE 6,60M; DO LADO DIREITO DE QUEM DA RUA OLHA PARA O IMÓVEL, CONFRONTANDO COM A TRAVESSA DA AVENIDA ROMUALDO DE SOUZA BRITO, MEDE 10,61M; DO LADO ESQUERDO DE QUEM OLHA PARA O IMÓVEL, CONFRONTANDO COM A CASA N° 80, DA RUA FRANCINI VANTUILDES RODRIGUES, DE PROPRIEDADE DE ANDRESSA CRISTINA PEREIRA, MEDE 16,52M; NO FUNDO CONFRONTANDO COM A CASA N° 90, DA AV. ROMUALDO DE SOUZA BRITO, DE PROPRIEDADE DE LUIS HENRIQUE BELLI E S/M CLEUZA MARIA DE CARVALHO, MEDE 9,82M, FICANDO, ASSIM FECHADO O PERÍMETRO DO TERRENO ACIMA. FICANDO CITADOS, RÉUS INCERTOS E EVENTUAIS TERCEIROS INTERESSADOS E NÃO SABIDOS PARA TODOS OS ATOS E TERMOS DA AÇÃO. O PRAZO PARA CONTESTAÇÃO QUE É DE 15 (QUINZE) DIAS. SENDO CERTO QUE COMEÇARÁ A FLUIR NO 1° DIA ÚTIL SUBSEQUENTE DA PUBLICAÇÃO DESTE EDITAL. CUJO PRAZO É DE 30 DIAS, E QUE NÃO SENDO CONTESTADA. PRESUMIR--SE-ÃO ACEITOS COMO VERDADEIROS OS FATOS ARTICULADOS NA INICIAL PELO AUTOR. O PRESENTE SERÁ PUBLICADO E AFIXADO NA FORMA DA LEI. DADO E PASSADO NESTA CIDADE E COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, 17 DE JULHO DE 2013.

Espírito Santo do Pinhal, 17 de julho de 2013.

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA "VICENTE DE PAULO"
Fundada em 02 de novembro de 1927

INSTITUTO BEZERRA DE MENEZES
ESPIRITO SANTO DO PINHAL

Rua Dr. Abelardo Vergueiro Cesar, 33– CEP 13.990-000
Espírito Santo do Pinhal – São Paulo. Telefone -(19)3651-1762
E-mail - sbmcontabilpinhal@uol.com.br
CNPJ Nº 54.228.366/0001-41 – SCNES 2084384
Número de Alvará: 351518601-861-00012-1-0 – Órgão Expedidor
Data – 05/07/2007 – Gestão Estadual

A Associação Espírita Vicente de Paula, entidade privada sem fins lucrativos, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda sob o nº 54.228.366/0001-41, com sede a Rua Abelardo Vergueiro Cesar, 33- Centro – Espírito Santo do Pinhal/SP - CEP - 13990-000, torna publico e convida a todos interessados para participar das Cotações Prévias de Preços **objetivando a Aquisição de Equipamento e Material Permanente para Estruturação de Unidade de Atenção Especializada em Saúde, referente à COTAÇÃO PRÉVIA DE PREÇOS – 0001/2013/ Nº PROPOSTA SICONV: 025830/2011 – CONVÊNIO Nº 759090/2011 tendo como critério MENOR PREÇO GLOBAL para 88 (oitenta e oito) equipamentos, sendo eles:** 2 Aspirador Cirúrgico Elétrico Móvel; 20 Bebedouro; 10 Cadeira de Banho/ Higiênica; 10 Cadeira de Rodas; 20 Cama Hospitalar; 12 Cama Hospitalar Tipo Fawler Mecânica; 2 Carro Maca; 01 Destilador de Agua; 10 Nebulizador Portátil e 01 Seladora.

O Edital deverá ser retirado na Associação e as propostas e demais termos constantes do edital serão recebidos até o dia 20 de agosto de 2013.

Espírito Santo do Pinhal, 08 de agosto de 2013.

AGRIPINO NOGUEIRA FILHO
Presidente
CPF - 056.693.838-34

JULIO CESAR BIGGI
Vice-Presidente
CPF – 016.169.458-69

MAURO ANGELINI
TC/CRC 1 SP 224-977-0-0
CPF – 016.171.708-01

ISLAINE DE SOUZA NOGUEIRA
1º Tesoureiro
CPF – 618.600.778-20

ROZILDA TEREZINHA DOMINGUES SANTIAGO
2º Tesoureiro
CPF – 225.290.688-01

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**RICARDO DONIZETI BIANCHI**	NOME	**MARCIA CRISTINA BAITELO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	3/12/1988	NASCIMENTO	19/7/1984
PAI	OSCAR BIANCHI	PAI	LÁZARO BAITELO
MÃE	TEREZINHA MOREIRA PEZOTI BIANCHI	MÃE	MARIA LUIZA SBARAI BAITELO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SEGURANÇA	PROFISSÃO	COMERCIANTE
RESIDÊNCIA	SÍTIO SANTA CECÍLIA, BAIRRO SANTA LUZIA.	RESIDÊNCIA	SÍTIO SANTA MARCIA, BAIRRO AREIÃO.

NOME	**RODRIGO JULIO STEFANI**	NOME	**LORIANE DO AMARAL SALVI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	15/11/1976	NASCIMENTO	22/7/1981
PAI	HERMENEGILDO STEFANI	PAI	MARCOS ALBERTO SALVI
MÃE	SUELI JULIO STEFANI	MÃE	ANA MARIA FERREIRA DO AMARAL SALVI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ANALISTA DE CRÉDITO	PROFISSÃO	EMPRESÁRIA
RESIDÊNCIA	RUA AGENOR MONDADORI, 165, JARDIM UNIVERSITÁRIO.	RESIDÊNCIA	RUA ESTANISLAU RICARDO GUALDA, 339, JARDIM CARVALHO PINTO.

NOME	**ADNEY FERNANDO PESSOTI**	NOME	**FERNANDA SANCHES MELONI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	18/6/1979	NASCIMENTO	16/9/1985
PAI	NESTOR PESSOTI	PAI	JOÃO BATISTA MELONI
MÃE	MARIA COLOZZA PESSOTI	MÃE	EDNA MARIA SANCHES MELONI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ENGENHEIRO DE COMPUTAÇÃO	PROFISSÃO	FARMACÊUTICA
RESIDÊNCIA	RUA TEÓFILO CORSI, 90, JARDIM PEDRO CORSI.	RESIDÊNCIA	RUA PRUDENTE DE MORAES, 446, CENTRO.

COMUNICADOS

ANDREA ZERNERI CNPJ: 11.733.361/0001-63, torna público o **extravio da licença** CEVS n° 351518601-960-000206-2-1, com atividade de outras atividades relacionadas à saúde, CNAE: 9602-5/01 – CABELEIREIROS.

GUILHERME FRANCISCO DE AZEVEDO - ME, torna público que requereu da CETESB a Renovação da Licença de Operação, para fabricação de máquinas e equipamentos para agricultura, peças e acessórios, sito a rua Rachid Elias Sobrinho, 380, Monte Alegre , Espírito Santo do Pinhal – SP.

SOCIEDADE AGRÍCOLA GRÃO DE OURO LTDA., torna público que requereu da CETESB a Renovação da Licença de Operação para torrefação e moagem de café, sito á rua Rachid Elias Sobrinho, 400, Jardim Monte Alegre, Espírito Santo do Pinhal – SP.

SOMAR COOPERATIVA DE ENERGIA ELÉTRICA E DESENVOLVIMENTO torna público que protocolou na CETESB o Plano de Trabalho referente às Pequenas Centrais Hidrelétricas - PCHs Nova Pinhal e Eleutério, Município de Espírito Santo do Pinhal, estado de São Paulo. Declara aberto o prazo de 45 dias, a partir da publicação desta nota, para manifestação, por escrito, de qualquer interessado. A solicitação deverá ser protocolada ou enviada por carta registrada, postada no prazo acima definido, ao Departamento de Avaliação de Impacto Ambiental, Av. Professor Frederico Hermann Junior, 345, Alto de Pinheiros, CEP 05459-900, São Paulo – SP.

INDICADOR SAÚDE

SAÚDE

Programa Saúde na Escola será implantado em Pinhal

Alunos das redes municipal e estadual receberão acompanhamento para a prevenção de doenças

DA REDAÇÃO

O Programa Saúde na Escola (PSE), destinado a promover ações de prevenção de doenças entre os estudantes, será implantado no Município. O PSE é uma proposta do Ministério da Saúde e será desenvolvido por meio de parceria entre Secretaria Municipal de Saúde, Departamento de Educação e as unidades escolares. A expectativa é de que o programa alcance cerca de sete mil estudantes.

A adesão do município ao PSE foi discutida nesta semana, durante reunião entre representantes da Secretaria de Saúde, Departamento de Educação e das escolas pinhalenses. Na oportunidade, foi informado que o programa consistirá de diversas ações, que tem por objetivo a promoção de saúde para os jovens, por meio de avaliação nutricional, atividades educativas, abordagens sobre os riscos do uso do álcool, tabaco e outras drogas.

De acordo com a secretária de Saúde, Gisele Acerra Biondo, o programa será realizado em várias etapas, partindo da avaliação antropométrica —verificação de peso e altura. Posteriormente, as ações serão nas áreas de saúde bucal, avaliação oftalmológica, avaliação da situação vacinal, audiometria, além de palestras educativas e comportamentais, entre outras atividades. "Aqueles estudantes que venham a apresentar algum problema de saúde serão encaminhados para especialistas", comenta a secretária. Ela informa ainda que, na etapa de oftalmologia, o programa prevê até a doação de óculos para as crianças.

O Departamento de Educação vai mobilizar os profissionais da rede para a realização das atividades nas escolas. "Cada escola deverá ter um prontuário em que conste o atendimento dos alunos pelos profissionais da saúde. É um trabalho importantíssimo uma vez que os problemas de saúde podem interferir no desenvolvimento escolar", comenta Dirce Cleia Malheiros, diretora de Educação.

Nos próximos dias o Departamento de Educação e a Secretaria de Saúde devem divulgar o cronograma das ações, datas e locais de início das atividades do programa.

TRÂNSITO

Empresas adotam a Avenida Washington Luiz

Mais de 20 empresas aderiram à ação que faz parte do Programa de Adoção de Praças, que visa à conservação de áreas públicas

DA REDAÇÃO

A principal via de acesso à cidade também passou a integrar o Programa de Adoção de Praças, implantado pelo Município para garantir a conservação de áreas públicas. Nesta semana foi finalizado o processo de parceria entre a administração e empresários, que adotaram a avenida.

As empresas Emis Comercial, Mount Vernon Confecções, D'Arcádia Auto Posto, Confecções HP, Vedete Confecções, Transportadora Pinhalense Ltda., Ritmo Veículos, Facanali Veículos, Selegato Auto Peças, Auto Mecânica Futura, Poggio Camisaria, Comercial Germânica, Churrascaria Deoclécio, Calçados do Curtume de Pinhal, Scan Box, Cotramax, Curtume de Pinhal, Auto Posto Belli, Pinhalense Máquinas Agrícolas, MBR Comércio e Exportação de Café e VLB Comércio e Exportação de Café compõem o grupo que vai patrocinar os trabalhos de limpeza e conservação da avenida.

"Esta é mais uma prova cabal de que o empresariado de nossa cidade, quando conclamado, se faz presente, e participa de parcerias pelo bem do município", comenta o diretor de Serviços Urbanos, William Curi Baena.

GILMAR ISHIKAWA

Grupo de empresários patrocinará a conservação e limpeza da Washington Luiz

Mais adoções

No início do ano, outras empresas locais aderiram ao programa, adotando diversas praças e espaços públicos. No pacote mais recente há novas adesões. A Coopinhal adotou a praça Antonio Cimo e a avenida Angelo Guerino; a empresa Alex Elias Mecânica (ME) adotou a praça Afonso Ruótulo —São Pantaleão. A Renove Ambiental Ltda. adotou a praça Bento Bueno —Delegacia. A Fazenda Nova Cintra, do empresário Fábio Barbosa, adotou as praças Arinos Ferreira e Adney Valim.

De acordo com William Baena, no início da atual administração havia apenas cinco praças adotadas e nenhuma avenida. Hoje o Departamento de Serviços Urbanos contabiliza um total de 31 praças adotadas, das 42 existentes, e seis avenidas, das 17 existentes.

ANTONIO CRUZ/ABr

Bolsa Pódio

A presidente Dilma Rousseff anunciou os 44 primeiros atletas que receberão a Bolsa Pódio, com valores entre R$ 5 mil e R$ 15 mil. Todos são atletas paralímpicos e receberão em homenagem a seu desempenho no Campeonato Mundial de Atletismo Paralímpico de Lyon, na França.

Bebidas alcóolicas

O secretário nacional de futebol do Ministério do Esporte, Antonio do Nascimento Filho, criticou a proibição da venda de bebidas alcoólicas nos estádios. De acordo com o secretário, com a regulamentação do Estatuto do Torcedor, a decisão passará para estados e municípios. Ao participar do 2º Seminário Gestão Esportiva da Fundação Getulio Vargas (FGV), Nascimento disse que a proibição causa problemas de segurança ao próprio torcedor e defende que a venda beneficia os clubes. "Recebi um estudo do Botafogo sobre o Engenhão que fala que, com a proibição, 55% do público passaram a entrar entre 20 minutos antes e dez minutos depois do início do jogo, o que cria um problema de segurança. Esses novos estádios vão pressupor uma mudança em relação a esse processo", disse. "O que é melhor, o cara gastar um dinheirão do lado de fora bebendo cachaça e cerveja ou gastar no estádio, e o dinheiro ir para o clube? Em jogos como os do Náutico, a Ilha do Retiro fica vazia com o público bebendo do lado de fora e, quando chega na hora de entrar, enche a fila. Não consigo entender isso". Para o secretário, a proibição ocorre por uma ambiguidade no texto do estatuto, que será corrigida até o fim do ano com a regulamentação. Toninho explicou que o texto está na Comissão Especial de Estudos, criada pelo Ministério do Esporte, e será enviado à presidenta Dilma Rousseff. "Hoje, o que o estatuto diz é meio dúbio e leva o Ministério Público a proibir. O que a gente vai dizer é que passa a ser decisão dos estados e municípios e sai do estatuto". A única menção a bebidas no estatuto consta no inciso 2 do artigo 13-A, que trata das condições de acesso e permanência do torcedor no estádio, e prevê que ele "não deve portar objetos, bebidas ou substâncias proibidas ou suscetíveis de gerar ou possibilitar a prática de atos de violência". O Estatuto do Torcedor proíbe o consumo de bebidas alcoólicas nos estádios brasileiros durante competições oficiais. A proibição foi flexibilizada com a promulgação da lei geral da Copa (12.663/2012), que permite a venda nos estádios para atender ao pedido da Fifa. A lei diz que o comércio de bebidas alcoólicas é permitido apenas em eventos internacionais, como foi o caso da Copa das Confederações 2013 e, em breve, a Copa do Mundo 2014.

MOUNTAIN BIKE

Atletas da AAP sobem ao pódio na 1ª etapa do Four Fusion 2013

DA REDAÇÃO

Foi realizada no último domingo, 4, a 1ª etapa do Four Fusion 2013. A organização disponibilizou percursos de 48 e 32 quilômetros na zona rural de Mogi Mirim. Os percursos eram predominantemente planos —apenas alguns trechos com contavam com "bancos" de areia— e propiciaram alta velocidade média para o estilo Mountain Bike. O grande campeão da Pró —48km— foi Adriano Cheregatti, de Aguaí, que concluiu em 1h34m25s, conseguindo a média de 30,5 km/h. Guilherme Aloise, Moji Mirim; Rodrigo Altafini, Itapira; Odair Lino, Jacutinga; Ivan Gomes Ferrari, Moji Mirim e Juliano Ferreira Neves, Itapira, completaram o pódio da Elite Maculina. Na Elite Feminina vitória para Tatiani Lobo, de Artur Nogueira, após 1h59m52s, com média de 24,03km/h. Sara Maniezo, Itapira; Tamara Pesoti Netto, Pinhal; Patrícia Altafini, Itapira e Laísa de Melo, Itapira, completaram o pódio da Elite Feminina.

Pró – 48 km

Tempo	Classificação geral	Atleta	Classificação por categoria	Média de velocidade
1h59m	75º	Edson Luiz Alves (Édião)	10º Sub-30	24,08km/h
2h00m	79º	Marco Aurélio Rehder	19º Sub-35	23,98km/h
2h04m	97º	Alexandre Aliperti Neto – Nêni	1º Veterano	23,65km/h
2h09m	108º	Celso Zuppi	14º Sub-40	22,30km/h
2h09m	109º	Márcio Aparecido Picolomini	8º Sub-55	22,21km/h
2h10m	111º	Ernesto de Paiva Costa	16º Sub-40	22,08km/h
2h10m	114º	Luciano Munhoz Zucherato - Cebola	27º Sub-35	21,99km/h
2h14m	120º	Jeyson Dias Ferreira	28º Sub-35	21,44km/h
2h18m	124º	Antônio Tavares (Caconde)/Vanderlei Corti	8º Dupla	20,75km/h
2h18m	125º	Tamara Pesoti Netto	3ª Elite Fem.	20,73km/h
2h22m	129º	Charles Altejane Júnior	32º Sub-35	20,20km/h

Sport – 32 km

Tempo	Classificação geral	Atleta	Classificação por categoria	Média de velocidade
1h27m	43º	Marcelo de Carvalho Barreto	22º Máster	22,65km/h
1h34m	73º	Luis Fernando de Souza	19º Expert	21,02km/h
1h37m	79º	Guilherme Turati	34º Máster	20,35km/h
1h37m	81º	Jonathas da Silva Batista	21º Expert	20,30km/h
1h38m	84º	Cristiano Ribeiro Florezi	24º Expert	20,11km/h
1h42m	93º	Alcio J. Conttri	1º Veterano	19,35km/h
1h43m	98º	Marcelo José Lorenzetti Metri	16º Júnior	19,22km/h
1h43m	99º	Roberto Ferreira da Silva	3º PNE	19,11km/h
1h47m	106º	Alex Sandro Rodrigues Miante	4º PNE	18,39km/h

A AAP participou com 21 atletas e subiu ao pódio cinco vezes

DIVULGAÇÃO

A equipe da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP) participou com 21 atletas. Eles subiram cinco vezes ao pódio com os campeões veteranos da Pró, Nêni Aliperti, e da Sport, Álcio Conttri. Tamara Pesoti Netto foi a 3ª da Elite Feminina, enquanto Roberto Ferreira e Alex Miante subiram em 3º e 4º lugares, respectivamente, na PNE.

Próxima participação

A equipe programa sua próxima participação na Maratona Hard Mountain, em Santa Rita do Passa Quatro, no dia 25 de agosto.

COPA DO MUNDO

População se frustrou com a Copa, diz especialista

DA REDAÇÃO

A euforia com o anúncio de que o Brasil sediaria a Copa fez as autoridades e os organizadores cometerem um erro de comunicação, que levou a população a acreditar que o evento resolveria problemas crônicos do país e gerou frustração, disse o coordenador de Projetos da Fundação Getulio Vargas (FGV), Pedro Trengrouse, no 2º Seminário de Gestão Esportiva da FGV. "Nós prometemos demais e entregamos de menos, porque a Copa do Mundo nunca teve esse poder e nunca vai ter. O governo fez uma matriz de responsabilidades muito ampla, incluindo obras de aeroportos, portos, segurança pública, ou seja, uma série de investimentos que já deveriam ou já poderiam ter sido feitos e que deveriam acontecer com ou sem a Copa. Boa parte estava prevista pelo PAC. Tentou-se aproveitar a Copa do Mundo para acelerar esses investimentos e, com isso, passamos para a população a impressão de que a Copa viria para resolver uma série de problemas crônicos e estruturais do Brasil", disse.

Para Trengrouse, o verdadeiro legado da Copa do Mundo precisa ser a modernização do futebol no País, começando pelo calendário desportivo, que, na visão dele, prejudica os clubes pequenos e impede o crescimento do mercado. Para isso, ele defende que a Federação Internacional de Futebol (Fifa) lidere um processo de reflexão com a Confederação Sul-Americana de Futebol (Conmebol), a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e as federações estaduais e aproveite a paralisação do calendário no ano que vem para reestruturá-lo. "Nós temos 783 times profissionais e apenas 100 jogam o ano inteiro. São 683 times que jogam quatro meses por ano e dispensam toda a sua comissão técnica, jogadores e profissionais porque não tem atividade o ano inteiro. Essa base da pirâmide poderia gerar R$ 600 milhões e 30 mil empregos se jogasse o ano todo", disse Trengrouse, que defendeu o maior número de campeonatos locais. "A alteração de calendário pode ser o ponto de partida para pensar toda a estrutura de receitas do futebol no País, porque as receitas decorrem das competições, do público, da relevância das partidas, da qualidade do espetáculo e também, é óbvio, da experiência que um estádio novo como esses de agora pode proporcionar".

Outro ponto em que é preciso modernizar o futebol é na gestão dos clubes, segundo o professor. "É do século 19", criticou. Para ele, a Fifa deve promover a experiência entre clubes brasileiros e estrangeiros e as federações de futebol nacional podem seguir o exemplo das europeias definindo modelos de gestão para seus membros. A modernização pode levar o futebol brasileiro a gerar 2 milhões de empregos, em vez dos 370 mil atuais, movimentando R$ 62 bilhões, em vez de R$ 11 bilhões.

Trengrouse também cobrou da Fifa mais iniciativa para organizar um grande número de eventos de exibição pública que respeitem as particularidades do país, o que, para ele, é a única forma de oferecer à população uma experiência diferente das Copas que ocorrem em outros países: "Somos 200 milhões de brasileiros para 4 milhões de ingressos, dos quais metade já está comprometida com os patrocinadores e a outra metade é para todo o mundo. A questão não é só o preço. É preciso reconhecer que o povo brasileiro é apaixonado por futebol e não quer no Brasil a mesma experiência que ele teria se fosse no Japão, na Alemanha ou na África do Sul, que é a experiência de assistir pela televisão simplesmente", analisou o pesquisador. "É uma questão de inclusão social".

Na palestra, ele defendeu as exibições públicas em telões como medida de segurança. "Se não for planejado, eles vão acontecer sem planejamento e colocarão em risco a multidão", finalizou.

Amanhã, 11, será comemorado o Dia dos Pais. Para homenagear essa figura tão importante o **AC** buscou por pais que ainda mantém valores lúdicos e estão sempre presentes na vida de seus filhos

BRUNA MAZARIN

Chega a hora de tirar as rodinhas e aprender a se equilibrar sem elas. Mas tem alguém do lado, para servir de apoio, ou para ajudar a nos levantar depois do tombo. Fica cada vez mais fácil, até que, de repente, o equilíbrio pleno. Mas aos poucos vamos crescendo, tendo que aprender a andar com as próprias pernas. Ainda tem alguém nos amparando. Até que aprendemos. Mas mesmo depois de ter ensinado tudo, das primeiras pedaladas, ao primeiro caminhar por si só, o pai está lá, apoiando, ensinando, dando suporte. Mas tudo muda, o tempo passa. Esse paizão de antes, que dedicava horas ensinando o filho a confeccionar uma pipa para depois ir ao parque brincar, deu lugar àquele que compra um videogame com um gráfico espetacular para o filho se manter ocupado enquanto ele trabalha. É estranho, mas esse "paizão" se tornou coisa de antigamente e uma exceção atualmente.

E foi justamente por esse paizão que o **AC** procurou neste Dia dos Pais, que será comemorado amanhã, 11. Figuras que estiveram e ainda estão presentes na vida dos filhos. Pais que trabalham, mas que não deixam de partilhar momentos preciosos na vida daquelas pessoas que ele escolheu para ser uma parte de si. Momentos dos mais importantes, aos mais simples, mas que constroem todo um laço de amor paterno difícil de ser substituído por qualquer tecnologia.

DIA DOS PAIS

Um verdadeiro PAIZÃO

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Alessando: eles adoram saber como eu brincava e querem imitar as brincadeiras

'O pai é o ponto de equilíbrio'

Um exemplo de paizão é o representante **ALESSANDRO CELIDONIO**, que tem dois filhos, Iago e Felipe. De imediato Alessandro já afirma que a presença da figura paterna na vida dos filhos é de extrema importância para o desenvolvimento, emocional, físico e psíquico. "Quando o pai é presente na rotina da vida de seus filhos ele é a referência do limite, apoio, afeto, respeito, amizade e tantas outras. Quando a criança não tem essa figura no seu dia a dia ela irá se espelhar em outras pessoas".

Ele defende que todo pai precisa achar um "ponto de equilíbrio" entre vida de trabalho e vida com os filhos. "Não podemos esquecer que os filhos crescem e a infância não volta. Eles precisam da presença do pai nessa fase da vida tanto quanto precisam que o pai se mantenha empregado, aí então entra o equilíbrio que cada pai deve encontrar".

Mesmo seus filhos sendo pequenos, Alessandro diz sentir que eles esperam por momentos junto dele e cobram caso eles não aconteçam. "Eles esperam a hora de jogar bola depois do expediente, da brincadeira na sala depois do jantar, das conversas antes de dormir. Esses momentos que estamos juntos fazem parte da nossa rotina e se eles não acontecem, eles me cobram".

Ele ainda ressalta que busca brincadeiras lúdicas com seus filhos, que possibilitem a junção do contato mais próximo, da aprendizagem e da interação. "Sempre brincamos das brincadeiras que aprendem na escola. Ensino as brincadeiras que vivi na infância, como esconde-esconde, soltar pipa, jogo da velha e tantas outras. Eles adoram saber como eu brincava e querem imitar as brincadeiras. Assim conseguimos estar mais próximos e trocando experiências".

Barros: o pai fica satisfeito se o filho souber o valor da vida e não quanto custa algum objeto

'Filho criado, trabalho dobrado'

MÁRIO HENRIQUE BARROS é dentista, acupunturista, palestrante e, além de tudo isso, pai de Bettina Valsecchi Barros, 18, e Danilo Valsecchi Barros, 23. "Estar presente na vida dos filhos, seja ela em qualquer situação for, é fantástico. Meu filho mais velho se formou em farmácia recentemente. Foi um momento muito importante para a vida dele. Em momentos assim notamos a importância e a necessidade que os filhos têm em ter os pais próximos". O dentista ainda lembra-se de um ditado: "filho criado, trabalho dobrado". "Mesmo depois de crescidos, as preocupações não terminam. Meu filho trabalha e mora fora, mas sempre me liga para desabafar, se aconselhar. Procuro sempre estar preparado para poder dar uma palavra de apoio. Minha filha está em uma fase de entrar para a faculdade, de cursinho, têm dias que ela está naquela situação de agonia, de necessidade de um carinho, um afeto e eu sou um pai muito beijoqueiro", confessa o dentista.

Mário se define como pai de "dois filhos únicos". "O menino desde pequeno quer carrinhos, arminhas de brinquedo, karatê, mas a menina já é mais dócil, carinhosa, pula em nosso colo, dá beijos, abraços. São duas coisas bem diferentes".

Para ele, um pai fica satisfeito se o filho souber "o valor da vida e não quanto custa financeiramente algum objeto". "É o que eu estou passando para os meus filhos. Se eu conseguir realmente passar isso, posso dizer que sou um homem feliz por completo. Mas não seria o pai que eu sou se não tivesse a ajuda da minha esposa, que é uma pessoa fantástica em minha vida". Ele ainda aconselha aos pais que, mesmo que os filhos estejam crescidos, devem demonstrar carinho "e dizer olhando nos olhos deles o quanto os ama".

Pai presente

Rafael: o laço afetivo não está em igualdade com o laço financeiro

RAFAELLA ANDRADE

"A importância de um pai na vida de uma criança está no desenvolvimento dela para o meio social", exalta Rafael Ferreira Pinto e Silva, mestre em saúde da criança e do adolescente pela Unicamp e psicólogo clínico.

O psicólogo ressalta que o envolvimento do pai com os filhos deve começar no momento da gestação. "Quando ocorre a gestação, há um envolvimento entre mãe e bebê e o pai não tende a entrar tanto. Por isso há uma grande política de saúde para que o pai venha a participar do Pré-Natal, conheça a equipe, pediatras, para que ele tenha um desenvolvimento emocional relativo ao que a mulher tem e passa".

Ele diz acreditar que a imagem do pai bom está "em desuso". "Muitas propagandas denotam a imagem do homem como incapaz, então as marcas ousam muito das relações entre homens e mulheres em tons de chacota. É quase que um sujeito descartável. Até as novelas hoje em dia tratam disso, onde a figura do pai torna-se coisa inexistente — e quando existe não é boa. Isso faz com que a criança entenda que o bom pai é aquele que arca com as necessidades dos filhos. Isso é assustador, porque onde entra dinheiro, não entra afeto. Esse tipo de relação acaba afetando os futuros vínculos amorosos que essas crianças viram a ter".

Rafael defende que a função paterna é "primordial" para que ocorra uma relação materna "minimamente sadia". "Quando ocorre um distanciamento do homem da relação com a criança, essa mulher entra em um estado emocional debilitado. Quem sente isso sempre é a criança".

Segundo Rafael, muitas pessoas associam um bom pai como aquele que "provê como um banco". "O laço afetivo não está em igualdade com o laço financeiro. Essa criança vai crescer sem ter a condição de ter um pai presente, adiante os primeiros passos".

Ele cita que essas crianças que mantêm um relacionamento distanciado da figura paterna podem ter um desempenho escolar ruim, brigar com colegas, autoridades como avós, professores. Ele ainda lembra que hoje em dia é muito comentado que o pai está ausente. "A criança fica culpada em existir. É um sentimento muito ruim pensar que o pai está distante porque a criança existe".

O psicólogo reforça a importância de o pai conseguir estar próximo do seu filho. "O filho precisa conhecer o pai pelo que ele é e não pelo que ele ouve que é. Às vezes é tão forte o prejuízo no desenvolvimento da criança que não tem retorno".

Rafael ratifica que a função paterna exige cuidados assim como a função materna. "As famílias que hoje conseguem se sentar à mesa entendem o que eu estou dizendo. Acho que algumas tradições familiares devem sempre ter continuidade".

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Carlão Cardo

REPRODUÇÃO

Era um habitué nas reuniões festivas da Academia e, uns dias antes de morrer em 2008, me procurou no banco para trocar umas figurinhas literárias. Atarefado com a faina cotidiana que paga minhas gulodices, desculpei-me por não poder dar-lhe uma atenção maior naquela hora. Ele se despediu depois de pedir: "Abra seu e-mail amanhã que eu vou te enviar um naco da minha lavra. Leia e depois me fale o que achou".

Li, gostei, mas não deu tempo do feedback elogioso. Carlão, que foi um precursor da boa gastronomia em Sanja —vide Vecchio Mommi Famiglia e o melhor rondelli quatro queijos da história, lá nos anos 80—, faleceu logo depois, solitário e na maior pindaíba. Consta que ele viveu seus últimos dias num hotel modesto na Saldanha Marinho.

Nas palavras do confrade Sérgio Meirelles, Carlão "era apenas um boêmio apaixonado, libertário de palavras contundentes, que teve coragem até lhe cortarem as pernas".

Essa escrita que recheou o que foi, talvez, a sua última mensagem eletrônica, é mais do que recomendável, uma mistura de humor, autodepreciação e melancolia. Compartilho, com muito orgulho, o verbo dele à minguada audiência deste canto de prosa.

Verborragias

O "achismo" é uma arte tão picareta quanto a dos "concertezistas". A necessidade quase patológica destes filósofos de galinheiro em nos brindar com frases fanfarrônicas e apologias ao absurdo é de tal monta ridícula e sem propósitos que concluiremos que as dependências dos manicômios poderiam estar mais repletas.

Isso sem contar quando o infeliz é adepto das duas escolas e sentencia solenemente a seguinte bobagem: "Eu acho que com certeza, com toda certeza, você será o vencedor do concurso".

É derrota na certa!

Solteirice

Ao redor de qualquer solteiro com mais de 55 anos, florescem muitas lendas a respeito das causas do seu celibato.

Alguns conjecturam que, sendo ele uma nulidade, sua solteirice estaria prestando um serviço aos não nascidos.

Outros falavam que aos trinta anos ele se apaixonou perdidamente por uma linda mulher que o trocou por outro. Tais histórias são quase sempre besteiras. A razão pela qual o solteiro com mais de 55 anos prefere continuar solteiro é muito simples: é que nenhuma mulher normalmente bonita e inteligente viu qualquer motivo para ficar com ele.

Malas

Não existe coisa mais chata do que aquelas pessoas que conversam com você tocando com as costas dos dedos indicador e médio em seu ombro a cada parágrafo de seu interminável cacarejar.

Via de regra, esse tipo de diálogo transforma-se em monólogo onde só o chato quer falar. Ele tem os casos mais inusitados, suas idéias é que são as certas, te fazem uma pergunta e imediatamente respondem-na.

Suas piadas são regularmente puídas e sem graça em que somente ele ri, não sem antes repetir, entre caras e bocas, o final da mesma pelo menos umas três vezes. E o pior: perguntando se você entendeu!

Se num descuido do matraqueiro você toma a palavra para expor sua opinião, imediatamente o "mala" solta o bordão insuportável:

"Não querendo interromper, mas já interrompendo..."

O sinal de maior perigo é quando ele sentencia: "Você precisa ouvir a história da minha vida!".

Prepare seu estoque de antiácidos e calmantes. Simule um desmaio ou simplesmente fuja.

Comunicação

Se as operadoras de telefonia móvel dependessem de mim para sua sobrevivência, estariam irremediavelmente falidas.

Não obstante meu aparelho ser provido de todos os avanços tecnológicos, não recebo uma ligação há mais de três meses.

Aliás, nestes últimos 365 dias, desde que o adquiri, devo ter recebido no máximo umas vinte ligações, e elas vêm minguando a cada dia.

Estou sumindo aos poucos...

Em tempo: E, pra sempre, ele sumiu.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

Cometa

REPRODUÇÃO

Peço encarecidamente a vocês, meus conterrâneos, que contenham seus ânimos e mantenham a calma neste momento histórico. Trata-se de um marco não só para os anais da municipalidade, mas também para toda a vasta pastagem adjacente. A passagem de um cometa é acontecimento raro, e como tal deve devemos tirar dele, cada um a seu modo, o melhor proveito possível.

Já posso vê-lo despontando no horizonte, por enquanto um minúsculo ponto de luz, ainda bem distante. Muito em breve, porém, eu lhes asseguro que estará brilhando em todo o seu esplendor no escuro da noite, descrevendo sua incrível trajetória em alta velocidade e deixando um rastro por onde passar.

Sabemos que o alvoroço será grande com a novidade, porém precisamos estar atentos para que ela não cause transtornos —como pisoteamentos e outros acidentes graves, na ânsia de acompanhar seu percurso ou de encontrar um posto de observação privilegiado para contemplar a tão aguardada aparição.

Nem é preciso lembrar de tudo o que a passagem de um cometa traz consigo em matéria de presságios esotéricos e metafísicos —na forma de pressentimentos catastróficos, previsões cabalísiticas, suicídios coletivos e simpatias as mais variadas. Por isso mesmo, ao invés de sofrer com ansiedades, taquicardias e tremores devidos à insana expectativa, para alguns a ocasião talvez seja propícia ao recolhimento e à conversão sincera e definitiva. A um encontro consigo mesmo e a uma mudança de vida profunda, que reflita de fato em suas atitudes e pensamentos. Assim, sugiro que as pessoas que sofrem de problemas nervosos se abstenham da observação e façam um favor à própria saúde, permanecendo em oração nas suas casas.

Nossa progressista Macambúzios conta hoje com 256 almas —já contabilizando, claro, os quatro guris ainda em gestação, e que logo logo estarão correndo em desabalada carreira pelas nossas duas ruas sem saída. Diria que o acontecimento que estamos prestes a testemunhar será, para todos nós, o estopim de um tempo de conquistas e glórias nunca vistas. De mais empregos e oportunidades de empreendedorismo, de varandas com pintassilgos nas gaiolas e alpiste abundante nos cochinhos, de disputados campeonatos de fubeca envolvendo toda a população macambuzense e os forasteiros que aqui chegarem. Estamos a um passo, meus concidadãos, de exterminar de vez com o tédio que há centenas de anos nos assola, e que faz de nós um povo cujos únicos passatempos se resumem a abanar moscas no verão e a espremer cravos nas costas uns dos outros, ao longo das outras três estações do ano.

Macambúzios merece e terá tudo o que a passagem de um Cometão, novinho e reluzente, pode trazer de bom. A cada parada que fizer em nossa improvisada rodoviária, teremos pelo menos 40 viajantes ávidos por um caldo de cana, um quebra-queixo fresco, uma engraxada nos sapatos ou uma fezinha na rifa para as obras da igreja. As baldeações serão de apenas dez minutos, porém suficientes para que tenhamos, enfim, o que fazer da vida enquanto a morte não chega.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

em cartaz

REPRODUÇÃO

Os Smurfs 2

Após fracassar em sua caça aos Smurfs em Nova York, Gargamel partiu para Paris e lá se tornou um sucesso, sendo considerado o maior mágico do mundo. Entretanto, por trás dos shows lotados que faz na Opera, está um plano para capturar os pequenos seres azuis. Para tanto o bruxo cria dois danadinhos, Vexy, que o ajudam em seus planos. Gargamel consegue criar um novo túnel para a aldeia dos Smurfs, para onde Vexy viaja e sequestra Smurfette. A ideia é que ela revele o segredo da fórmula mágica que fez com que deixasse de ser uma danadinha para se tornar uma smurf, algo que apenas ela e o Papai Smurf têm conhecimento. Não demora muito para que Papai Smurf organize uma nova expedição rumo ao mundo real, com o objetivo de resgatar Smurfette das garras de Gargamel.

Título original: The Smurfs 2
Direção: Raja Gosnell
Elenco: Neil Patrick Harris, Hank Azaria, Jayma Mays e Brendan Gleeson.
Gênero: Animação
Duração: 105 min

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 9 a 15/8
17h e 19h – Os Smurfs 2 (dublado)
21h – Wolverine: Imortal (dublado)
Matinés nos dias 10 e 11/8, às 15h, com o filme Os Smurfs 2

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]
Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

A base do alfabeto chinês
Frustrante; desapontador
"Onde (?) Wally?", livro de ilustrações
Cidade indiana do mausoléu Taj Mahal
Agremiação política fundada por Álvaro Valle em 1985 e extinta em 2006
Cantador popular nordestino
Banais; triviais
Compor (obra literária)
Cecil Thiré, ator
O mundo oposto ao onírico
(?)-hotel, residência provisória
Legal (fem.)
Santo (?), patrono dos ourives
Apogeu
Veneno ingerido por Sócrates (Ant.)
(?) Fleming, criador do 007 (Lit.)
Magma do vulcão
Avenida (abrev.)
Veículo aéreo como o zepelim
Soldado (abrev.)
Via que liga cidades
Liga de basquete dos EUA (sigla)
Teus, em francês
Bismuto (símbolo)
Fora de (?): exaltado, desnorteado
"Devagar se (?) ao longe" (dito)
Material básico à instalação hidráulica
(?) Araújo, atriz brasileira
Leito tosco e pobre
Boné, em inglês
O lendário Continente Perdido
Lasar Segall, pintor brasileiro
Rio que nasce nos Alpes Suíços
Relativo aos cônjuges masculinos

BANCO 3/cap — ian — tes. 5/apart. 6/cicuta. 8/esponsal. 9/dirigível — ideograma.

28

Solução

				A				P
I	D	E	O	G	R	A	M	A
	E	S	C	R	E	V	E	R
	C	T		A	P	A	R	T
R	E	A	L		E	L	O	I
	P		I	A	N		S	D
	C	I	C	U	T	A		O
D	I	R	I	G	I	V	E	L
	O		T	E	S		S	I
	N	B	A		T		T	B
V	A	I		C	A	T	R	E
	N		C	A		A	A	R
A	T	L	A	N	T	I	D	A
	E	S	P	O	N	S	A	L

EVENTO

Município recebe apresentação musical pelo Circuito Cultural Paulista este mês

André Mastro se apresenta no dia 17, às 21h, no Cine Theatro Avenida

DA REDAÇÃO

O Circuito Cultural Paulista, realizado pela Secretaria de Estado da Cultura mantido em parceria com as prefeituras de 95 municípios, divulgou a programação de agosto para a região de Campinas. Pinhal receberá no dia 17 o show Sem Descanso, de André Mastro, às 21h, no Cine Theatro Avenida.

André Mastro procura fazer jus ao título do seu disco de estreia quando, pela excelência do trabalho, não consegue dar descanso aos ouvidos daqueles que o ouvirem. Quem escuta esse primogênito álbum dificilmente cessará, pois a audição deste trabalho é uma excelente oportunidade de viajar em um repertório coeso e de bom gosto ímpar. As canções foram equilibradamente selecionadas de maneira que há tanto canções inéditas quanto regravações de compositores como Adoniran Barbosa, Cartola e Itamar Assumpção. A atenção exigida para a apreciação deste trabalho se dá não só pela escolha do primoroso repertório, mas também por trazer exímios músicos na execução das faixas.

Outras atrações

O músico e humorista Juca Chaves, conhecido por suas sátiras à situação política e econômica no Brasil, se apresenta em Santa Bárbara d'Oeste no próximo dia 16. Juca já atuou também como apresentador de TV, morou na Itália, e com certeza tem muitas histórias pra contar.

Jair Oliveira, multiinstrumentista, compositor, arranjador e intérprete, com certeza está marcado na lembrança dos brasileiros que viveram a infância nos anos 80. Afinal, quem não se lembra da Turma do Balão Mágico? No show "Grandes Pequeninos, Jair volta a falar para as crianças, com músicas que abordam os diversos ambientes do cotidiano infantil. O show acontece em Mococa, no dia 17.

A região conta ainda com atrações de circo, como o Circo Vox, com o espetáculo Se chove não molha, que se apresenta em Cabreúva hoje. Também conta com atrações infantis, como a Cia da Tribo, com o espetáculo Reisado da Borboleta, do Maracujá e do Pica-Pau, que será apresentado hoje, em Capivari.

Ingressos

A distribuição de ingressos para os espetáculos do Circuito Cultural Paulista é de responsabilidade das prefeituras dos municípios participantes. Em Pinhal, podem ser adquiridos na bilheteria do Cine Theatro Avenida.

Informações

Confira a programação completa do Circuito Cultural Paulista no site da Secretaria de Estado da Cultura www.cultura.sp.gov.br.

André Mastro apresenta em Pinhal o show Sem Descanso

REPRODUÇÃO

O cantor

André Mastro nasceu no estado de São Paulo, mais precisamente em Olímpia e tem como lembrança mais remota de seu envolvimento com a música a audição de boleros e chorinhos nas vozes dos grandes nomes da nossa música popular. Segundo Mastro, essas canções permeavam sua infância através de sua arvore genealógica paterna, despertando-o para a excelência ao qual a música brasileira está inserida e moldando o apurado gosto musical de uma criança fazendo com que mais tarde se traduzisse em uma predileção. Talvez o fato de se interessar, apesar da tão pouca idade, substancialmente pelas canções que o cercava fez com que uma de suas primas o observasse e o tenha escolhido para presenteá-lo com uma caixa de compactos simples. Para ela não teria mais serventia alguma, porém para uma criança que tinha por volta dos seus seis anos descobrir canções interpretadas por nomes como Elis Regina, Renato e seus Blue Caps, Chico Buarque, Carlos Lyra entre outros foi algo indescritível e marcante.

André Mastro é o tipo de artista que muitos o chamam de multifacetado, pois o ofício de cantar profissionalmente vem acompanhado por outras diversas atividades intrinsecamente relacionadas com o mundo das artes. Formado em artes dramáticas pela Escola Teatro Macunaíma, Mastro também cursou canto popular na Universidade Livre de Música na década de 90 e, ao longo do curso, em determinado momento, teve como professoras de canto as cantoras Cida Moreira e Ná Ozzétti. Munido desse conhecimento prático-teórico ele chegou a participar como membro do Coral USP no naipe dos barítonos sob a regência da maestrina Vera Novack, apresentando-se em diversos palcos do estado de São Paulo.

MÚSICA

Difundindo o intercâmbio musical

O artista pinhalense Allê Trajan participará do 1° Encontro Internacional de Música Brasileira e Difusão Cultural Brasil-Suíça acontece entre os meses de agosto a novembro, que será realizado em diferentes cidades da Suíça, tendo como base Azmoos, localizada na região de St. Gallen do país

BRUNA MAZARIN
e RAFAELLA ANDRADE

O 1º Encontro Internacional de Música Brasileira e Difusão Cultural Brasil-Suíça acontece entre os meses de agosto a novembro. O evento abriga uma série de ações como shows, palestras debates e workshops que serão realizados em diferentes cidades da Suíça, tendo como base Azmoos, localizada na região de St. Gallen do país.

A interculturalidade que existe na Suíça nos últimos 15 anos inspirou organizadores do evento que trabalham a difusão e o intercâmbio há quase dez anos. Devido ao sucesso desses encontros musicais entre artistas da Suíça com outros do mundo e com a empatia e relacionamento com o Brasil, esse evento está sendo proposto. O Encontro contribui para a cooperação bilateral entre Brasil e Suíça, com ênfase na área cultural e principalmente em música, acordo esse já bem fortalecido desde 2007, em outras áreas como política, econômica, científica e tecnológica.

O evento contará com a participação do artista pinhalense Alle Trajan, que vem conquistando destaque no cenário da nova geração da Música Popular Brasileira (MPB). Allê explica que existem vários intercâmbios e difusões culturais, mas que soube desse por intermédio de uma amiga. "É um festival internacional de música brasileira e difusão cultural.

Allê: a música fala por si só

RAFAELLA ANDRADE

Desde o começo do ano eu estou batalhando para entrar nesse projeto. Teve várias fases e eu passei nas três. Recebi um e-mail essa semana dizendo que eu fui aprovado e agora estou correndo para ir a esse festival".

Ele diz acreditar que essa integração musical tem de ser total. "Não só musical, que tem essa parceria, mas desde a relação política e econômica que vem se fortalecendo desde 2007 —e para o brasileiro é muito importante porque não precisa de visto para entrar lá".

O músico diz acreditar que essa integração é muito rica para a música em si, que "sempre uniu várias pessoas e agora une vários países". "A música fala por si só. Acredito que nesses três meses já vai dar para entender uma língua e outra pelo fato de me comunicar com pessoas diferentes".

O primeiro evento acontecerá no dia 30 de agosto e Allê informa que tocará em Genebra e Zurique e também países como Espanha, Inglaterra, França, Itália, Portugal. "A expectativa para o festival está a mil. Eu estou indo sozinho para lá. A banda vai ser formada por músicos de outros países, porque o projeto é isso e foi aprovado".

Ele ainda lembra que dentro da Europa todo o custo de locomoção, estadia e equipamento é custeada nos dias do evento, porém, os dias que não há evento, ele solicita recurso. "Toda ajuda será bem vinda para esse encontro".

PAPO FASHION

Mergulho na moda

Resultado de uma constante evolução dos trajes de banho, o biquíni que surge na década de 1940 já ditou muita moda tanto lá fora, quanto nas piscinas de Pinhal

Mesmo com toda a sociedade dos anos 1940, acostumada aos maiôs comportados para se usar a beira mar, escandalizada diante da miudeza da peça, eis que a stripper Micheline Bernardini se tornou a primeira mulher a desfilar o icônico biquíni —maiô de duas peças—, em uma piscina pública de Paris, no dia 5 de Julho de 1946. E daí em diante a peça só teve uma série de remodelações que ocorrem até os dias atuais, e claro, muito mais adeptas. E obviamente, adeptas pinhalenses. “As piscinas dos clubes pinhalenses décadas atrás eram o ponto de encontro nos dias de calor, para rever as amizades, mas também para ver os trajes de banho no corpo das demais mulheres”, destaca Selma das Neves, 52. No ano de 1946, quando a peça ganhou vida pelas mãos do francês Louis Réard, ainda que contra a opinião da sociedade conservadora da época, com seu nome inspirado no bombardeio de navios japoneses no atol de Bikini, no oceano Pacífico, meio a Segunda Guerra Mundial, os trajes de banho das mulheres de então era uma espécie de maiô comprido, que ia até a altura dos culotes. A aceitação no mundo da moda através de personalidades do cinema como Marilyn Monroe e a francesa Brigitte Bardot abriu portas para a adesão das versões mais ousadas. A peça, a partir de então, começou a cair no gosto do mulheril e dos estilistas de moda praia mundo afora. Nos anos 1950, a peça ganha uma romântica estampa xadrez e faz a cabeça feminina tanto lá fora, quanto nas piscinas pinhalenses da época: “Lembro-me que foi febre o tal biquíni xadrez nas piscinas de nossa cidade”, destaca Aurélia Correia. Já nos anos 1960, a peça começa a ficar mais comportada e ao invés da calcinha, dá espaço a uma hot pant para combinar com o sutiã de alças largas e estampas divertidas de poás —elementos estes que inclusive estiveram na passarela do Verão 2014 da beachwear Salinas, no Fashion Rio, inspirado nesta época. A partir dos anos 1970, as peças foram se comprimindo e ficando menores mais parecidas com as que temos nos dias atuais. “Não tinha coragem de usar biquínis naqueles parâmetros, então usava a sunga [hot pant] dos anos anteriores”, destaca Selma.

Em meados dos anos 1980 o sutiã do biquíni perde as alças e aparece em versão tomara que caia e de forma mais minimalista. “Foi uma invenção para nossa época, jamais alguém tinha imaginado isso. Porém, não deixava as ‘marquinhas’ então pelos menos entre nós não fez muito sucesso nas piscinas do Esporte Clube Comercial, onde frequentávamos”, destaca-nos Ana Maria Conz.

Já nos anos 2000 a moda praia viveu uma verdadeira festa: referencias de todas as décadas anteriores contribuíram para uma democratização da peça, que surge com e sem alça, em tecidos tecnológicos como no último desfile de Lenny Niemeyer e para todos os gostos e timidezes. Ou ousadias. E mais uma vez se faz o ditado popular: Deus criou a mulher... e o homem, o biquíni.

REPRODUÇÃO

Marilyn Monroe com biquíni dos anos 1960

FASHIONFORWARD

Biquíni com inspiração nos anos 1960 na Salinas, Verão 2014

ÚLTIMA MODA

Sangue azul

REPRODUÇÃO

Constance Jablonski com vestido azul royal em editorial da Numéro

Símbolo da realeza —que ganhara apelido de “sangue azul”— e da aristocracia, o azul pode até ser considerado o mais frio, mas nestes dias de troca de temporadas, onde o inverno começa a dar espaço às peças do próximo verão, não haverá quem resista aos seus encantos. Nos tons royal ou denim lavado —azul clarinho—, a tonalidade ganha status de cor da vez e tinge tanto peças quanto acessórios cheios de personalidades. Na Gucci, looks de alfaiataria com recortes e shape em linha reta ganharam o tom royal para dar ânimo à produções minimalista e monocor, mesmo caso que apresentou a Osklen na última temporada da São Paulo Fashion Week, por sua vez, através de túnicas sobre calças e alpargatas nos pés, perfeito para um dia de passeio sob o sol de verão. Já na passarela de Christopher Kane, estampas em forma de esqueletos geométricos ganham vida com uma leve camada de transparência, a fim de agradar as não adeptas de muito minimalismo. À noite, a cor também pode ser usada, já que quando aplicada a peças metalizadas —como as desfiladas na passarela de Matthew Williamson, em Londres— a tonalidade é perfeita para compromissos noturnos. Na hora da aposta, dê preferência às peças de recortes retos e formato minimalista, já que a cor fala por si só. Em Pinhal, onde a temperatura ora abaixa ora aumenta, vestidos na altura dos joelhos com mangas longas ou casacos que acompanhe o comprimento do vestido é uma boa. Nos acessórios como cintos, bolsas e sapatos, a cor também pode ser aplicada a fim de acompanhar o restante da produção, como visto na Gucci e Elie Saab. Mas caso queira diferenciar, acessórios em tom de preto são uma ótima companhia para a trend, como feito na passarela da Sportmax. Para as mais discretas, o tom denim lavado pode ser mais adequado, valendo até mesmo combinar a um bom e velho jeans.

ÚLTIMO OLHAR

Gemada da moda

Vestido assimétrico Dior em editorial da Vogue Austrália

VICTOR DEMARCHELIER

Disponível nos mais diferentes tons, o amarelo conquistou as passarelas e tinge desde peças mais sofisticadas como as túnicas em amarelo claro desfiladas na Osklen, até as mais ousadas como os tops em franja amarelo ovo, de Patrícia Viera. No ato da produção, vale apostar em versões mais claras —e portanto mais delicadas— de amarelo para peças mais refinadas e mais fortes para peças esportistas e que podem ganhar ainda uma pitada de transparência ou vazados, como na Sacada e Coca-Cola Clothing, respectivamente. Se optar pelo look monocor, não tenha medo de parecer “gema de ovo”, ou então combine a cor a tons de verde como na Colcci, e vista a bandeira!

ESTILO

Couro do verão

O couro sempre povoou o mundo da moda, sendo utilizado como material nobre para a confecção de diversos artefatos, tais como sapatos, cintos, carteiras, bolsas, casacos, entre outros. No Brasil, desde que a colonização se intensificou, os rebanhos se multiplicaram rapidamente. Com o passar dos anos, o couro ganhou o respeito da moda e tornou-se símbolo dos dias de baixa temperatura por meio de casacos, jaquetas e calças que o tem como matéria-prima. Mas só no inverno, certo? Errado. Desde o Verão 2012 o couro vem ganhando espaço nos dias de altas temperaturas e nesta estação não deverá ser diferente. Presente em vestidos, blusas e saias de forma natural, ou mesmo sintética, o couro dá vida a peças cheias de estilo e efeitos. Na Animale, o material ganhou o tom metalizado pink para destacar vestidos de comprimento acima dos joelhos e dobraduras estéticas, enquanto na Colcci e na Cori, o laser ficou responsável por inovar o material através de vazados em desenhos geométricos como círculos. Na hora de seguir a trend, opte por peças de comprimento mais curto e em uma versão mais leve do material —obviamente sintético— para garantir o conforto. Estampas florais, geométricas, tons vívidos e metálicos são uma boa opção, tudo em nome de um couro com cara de verão.

Vestido em couro envernizado Animale em editorial da Marie Claire

ZEE NUNES

Fique por dentro

Preview

A loja Dax Deluxe deu início ao seu preview do Verão 2014. Nas prateleiras, sapatos e bolsas cheios de cor e estilo garantem um esquenta para a próxima estação. Vale a visita!

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 17 DE AGOSTO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 975 | CONCLUÍDA ÀS 21H19 | R$ 2,50

DANIEL DEREVECKI/LA IMAGEN

CULTURA

Editais de incentivo e fomento à cultura e à produção artística foram anunciados este mês. De iniciativa pública e privada, os editais abrangem os vários campos da produção cultural e visam dar subsídios, por meio de editais, para projetos culturais. Um deles foi anunciado pela ministra da Cultura, Marta Suplicy (foto), que lançou o Edital Cultura |B3

MODA

Estampas de bananas retornam às produções de verão, seja na companhia de outras frutas, ou em peças 100% com a estampa |B4

EDUCAÇÃO

Entidades ligadas à defesa dos direitos de pessoas com deficiência, como as Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes) e a Sociedade Pestalozzi estão mobilizadas contra mudanças no Plano Nacional de Educação (PNE), que apresenta as 20 metas para a educação brasileira para os próximos dez anos |A5

Pauliceia terá de ter fachada restaurada

O antigo prédio da Pauliceia —que atualmente abriga a loja Tem Total— foi alvo de representação pública feita pela professora aposentada Maria Célia de Castro Amaral em novembro do ano passado. Na representação ela alega crime contra o patrimônio histórico de Espírito Santo do Pinhal no prédio da antiga Pauliceia. "Ele está sofrendo intervenções não cabíveis com o que se quer de um imóvel situado dentro do núcleo histórico da cidade e com um agravante: este imóvel faz parte da listagem de interesse de preservação do Condephaat e do Condepac", disse Célia na representação encaminhada ao Ministério Público. Na representação é explicado que, ao ser instalada a loja Tem Total, primeiramente foram retiradas as portas externas "que haviam sido restauradas sem que essa intervenção tivesse o parecer do Condephaat". "Atualmente o imóvel tem uma cor não condizente com o solicitado para imóveis do núcleo histórico, além de fixarem toldos, painéis e autofalantes externos ao prédio, que prejudicam a visibilidade da antiga arquitetura desse bem histórico da cidade". O promotor da 1ª Vara da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Fausto Luciano Panicacci, após análises e parecer do Condephaat, instaurou um Inquérito Civil. De acordo com o promotor, o último andamento no inquérito aconteceu no dia 17 de junho junto ao representante do proprietário do imóvel e da loja, que se comprometeram, dentro de 60 dias —contados desde 17 de junho—, a apresentar um plano de regularização junto ao Condephaat. |A4

EDUARDO REZENDE

Três partidas amistosas dão início ao campeonato Sub-15 no Maringá

O vereador Viola, entre Paulo Renato Pedroso e J. Carlos

CHICO RAMON

No domingo, 11, houve a abertura do Campeonato de Futebol Sub-15 Paulo Renato Pedroso, que este ano homenageia o vereador José Gilberto Viola (PP), no estádio do Esporte Clube Maringá. Seis equipes participam do torneio: ADF Pinhalense, Esporte Clube Maringá/Força Sindical, Jardinense —de Santo Antonio do Jardim—, Escola de Futebol Ouro Fino (MG), Projeto Pró-Vida —Andradas (MG)—e a Internacional de Jacutinga (MG). O evento é realizado por J. Carlos, produtor e apresentador do programa Bola na Rede e da emissora Pinhal Rádio Clube. Após a apresentação nos gramados da coreografia das jovens da Irani Risso Arte e Coreografia, de Andradas, da música-tema Vem pra rua! da Fiat, na voz de Falcão, foi dado o pontapé inicial simbólico por Viola e Lázaro Ramos —patrocinador dos troféus. Em seguida, três partidas amistosas foram disputadas. Pró-Vida venceu por 3 a 0 a Escola de Futebol Ouro Fino, ADF Pinhalense abateu a Internacional por 2 a 0 e o revide da Internacional —4 a 1— em cima da Esporte Clube Maringá. Amanhã, 18, às 10h, tem início as competições do Quadrangular, com a disputa entre as equipes ADF Pinhalense e Esporte Clube Maringá. |A8

Em seis meses pasta da Saúde já teve nomeação de três secretários

A secretária de Saúde, Gisele Acerra Biondo, se desligou da pasta, vontade que havia manifestado anteriormente em razão de ter assumido a coordenação do curso de Enfermagem do Unipinhal e de novos projetos de estudo. É a segunda desistência que acontece este ano. O diretor João Batista Barbosa, que havia assumido a pasta em janeiro, entregou o cargo após quinze dias à frente da Secretaria. Quem está à frente da pasta desde então é Willian Curi Baena —portaria 396—, que era diretor de Serviços Urbanos. |A5

Campanha para atualizar vacinação das crianças é lançada pelo MS

Para ampliar a cobertura vacinal das crianças, o Ministério da Saúde realizará em todo o País campanha nacional de atualização da caderneta de vacinação. A atividade será executada em conjunto com as secretarias estaduais e municipais de saúde de 24 a 30 de agosto, sendo 24 o dia D de divulgação e mobilização nacional. Na campanha, serão oferecidas todas as vacinas do calendário básico infantil: BCG, hepatite B, penta, inativada poliomielite (VIP), oral poliomielite (VOP), rotavírus, pneumocócica 10 valente, meningocócica C conjugada, febre amarela, tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba) e DTP (difteria, tétano e coqueluche). Na apresentação da campanha, quinta, 15, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, explicou que a ação é dirigida às crianças menores de cinco anos. |A7

EDUARDO REZENDE

CONCERTO A Orquestra Jazz Sinfônica se apresentou na noite de ontem, sexta-feira, 16, no Cine Theatro Avenida, durante a programação da 1ª Semana Edgard Cavalheiro. O evento segue até amanhã, 18. |B1

DISPARANDO

Estou atuando um processo e vou encaminhar na segunda-feira à assessoria de comunicação — que é encarregada de fiscalizar essa questão

ELSIO TORRES, coordenador de suprimentos, sobre recurso administrativo protocolado pelo **A Cidade** —com fundamento do artigo 109, inciso I, alínea "e", da lei federal 8666/93— requerendo a rescisão contratual com base nos itens 9.1 e 9.1.1 do contrato entre CW Publicação Pinhalense e Edições Jornalísticas Ltda. ME [Pinhal News] e o Município

Isso foi contestado. Evidentemente que o jornal foi comunicado quanto ao tamanho da publicação. No caso, eu entrei em contato com relação ao tamanho. Quem é responsável de transmitir esse comunicado a eles é que errou na semana. O funcionário estava de férias e a outra pessoa que encaminhou não se atentou quanto ao tamanho, só foi notificar depois de impresso. O jornal foi informado de que tinha de cumprir o padrão estabelecido pelo contrato

GILMAR ISHIKAWA, assessor de comunicação da Prefeitura, idem

Sessenta quilômetros não dá

MILENA VALSECHI, em participação na tribuna livre da sessão ordinária da Câmara Municipal de segunda-feira, 5, em que pautou o limite máximo de 60 km/h na rodovia Adhemar de Barros (SP-342) que liga Espírito Santo do Pinhal a São João da Boa Vista

Vamos fechar a rodovia, fazer uma manifestação. Desde 2011 brigo pelo aumento da velocidade. Estamos brigando sempre com as mesmas respostas que não justificam

JOÃO BERTOLDO SOBRINHO, vereador pelo PSD, idem

Pinhal é a segunda cidade de [maior] IDH [IDHM, Índice de Desenvolvimento Humano Municipal] da região. O maior é São João da Boa Vista. Estamos na frente de outros municípios. Infelizmente estes dados não correspondem à realidade. Não vamos nos iludir acreditando nisso

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador pelo PP, acerca dos dados do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013, ferramenta on-line de consulta do índice municipal e de mais 180 indicadores, construídos com base nos censos de 1991, 2000 e 2010

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

Dia	Períodos	Máx.	Mín.	Chuva	Probab.
Sáb.	Manhã Tarde Noite	24°	18°	5mm	90%
Dom.	Manhã Tarde Noite	28°	18°	7mm	90%
Seg.	Manhã Tarde Noite	24°	20°	19mm	90%
Ter.	Manhã Tarde Noite	32°	19°	24mm	80%
Qua.	Manhã Tarde Noite	28°	19°	14mm	80%

POLÍTICA

Na Câmara

Tomara que isso não seja nenhum resquício de corrupção dentro da Prefeitura
MARCO ANTONIO DA ROCHA

Se chega um projeto nesta Casa e somos pressionados, nós não estamos respeitando a democracia
SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR

FOTOS: CHICO RAMON

DA REDAÇÃO

Tribuna livre

João Roberto dos Santos ocupa a tribuna livre para discorrer sobre saúde e reivindicar melhoras. Ele diz que há um ano e quatro meses busca por uma cirurgia no joelho e foi encaminhado para o Ambulatório Médico de Especialidades (AME), mas, após reclamações, foi mandado para a Santa Casa de São João da Boa Vista. "O médico me disse que a Secretaria de Saúde estava cansada de saber, pois na Santa Casa não fazia esse tipo de cirurgia. Eu precisava da colocação de uma prótese no joelho desde abril do ano passado", salienta João, também lembrando que depois disso foi encaminhado para Divinolândia. "Lá [em Divinolândia], não faziam a cirurgia porque era de alta complexidade. Eu perguntei ao doutor o porquê de ninguém ter me dito quando fui pela primeira vez. O médico falou que [o tratamento] apenas se faria em Ribeirão Preto, São Paulo ou Campinas", exalta João Roberto.

Ele ainda cita durante a tribuna que desde 22 de julho falta Dipirona nos Postos de Saúde. João ainda comenta sobre o atendimento inadequado que diz receber. "Quando passo por lá, ao invés de um ortopedista me atender, um psiquiatra me atende", salienta.

João Roberto dos Santos

'Caso de polícia'

O vereador José Gilberto Viola (PP) fala que o caso de João Roberto, "não é um caso de Saúde, mas de polícia". Ele orienta João a buscar um advogado e ao Poder Judiciário.

Jornada Mundial

Matheus Henrique da Silva também fez uso da tribuna livre para falar da participação de vinte jovens pinhalenses na Jornada Mundial da Juventude — evento da Igreja Católica realizado de 23 a 28 de julho, no Rio de Janeiro (RJ) com a participação do papa Francisco.

Matheus Henrique da Silva

Clube Bangu

Marco Antonio da Rocha (PMDB) comenta sobre o requerimento de sua autoria —143/13—, que solicita saber as providências que a municipalidade vem tomando com relação ao prédio do Clube Bangu. O vereador comenta que há vários meses fez um requerimento ao Poder Executivo e que ainda não foram vistas as providências. "Trabalho e moro nas proximidades do Clube do Bangu. Há quinze ou vinte anos ele está fechado e tenho visto várias mães amamentarem e crianças brincarem ou passarem na calçada", ressalta o vereador.

Kleber Scalese Junior (PSDB) fala que o prédio do Clube Bangu está em nome particular e ainda diz que a Prefeitura "não pode cuidar de propriedades particulares".

Ponte Preta

José Gilberto Viola fala sobre o projeto de lei 81/13, que dispõe sobre a autorização do Poder Executivo em celebrar Convênio com a Associação Atlética Ponte Preta, objetivando a execução de ações de incentivo ao esporte amador do Município e a transferência de recursos financeiros. "Tínhamos recebido um projeto para o pagamento de aproximadamente R$ 3 mil por mês em taxa de arbitragem e a Ponte Preta vai mandar os jogos em Pinhal. Fui favorável por motivos de divulgação da cidade, com seu nome sendo divulgado e incentivo aos jovens", fala o vereador. "O NDJ é um parecer meio dúbio e consultei o Cepan, que dizia que poderíamos fazer um convênio por não estarmos investindo na Ponte Preta oficial", ressalta Viola. Segundo o vereador, a Prefeitura não pode investir em times com área particular. "Os empresários não precisam de Pinhal, quem precisa somos nós", explana.

A vereadora Maria Carolina Marinelli Delbin (PSD) fala que o projeto ainda está em adequações, pois "não passou definitivamente pelo plenário". A vereadora afirma que o NDJ é uma assessoria "bastante representativa" e que entende no parecer do órgão que caso o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) efetive o convênio, pode correr risco de o mandato não estar dentro das adequações. "Simplesmente estamos averiguando para que ele [prefeito] não corra risco com o mandato dele", fala.

Sergio Del Bianchi Junior (PSD) afirma que não foram informados sobre o projeto e não tiveram reunião com o prefeito ou com a associação. "Se chega um projeto nesta Casa e somos pressionados, nós não estamos respeitando a democracia. Os Poderes são harmoniosos e nossa prioridade é Espírito Santo do Pinhal", salienta.

Kleber Scalese Junior, fala que "o que importa é dar andamento ao projeto". "Não podemos perder a oportunidade", ressalta o vereador.

Viola afirma que não houve pressão e diz crer que "se o projeto está para ser aprovado, ele deve ser aprovado" e diz ao vereador Sergio Del Bianchi que não entende como uma pressão por parte do prefeito. "Houve uma divergência. Peço que votem no projeto e entendam que não houve, por parte do prefeito, uma pressão, mas as pessoas que iriam colocar o dinheiro", salienta.

Marco Antonio da Rocha

Sergio Del Bianchi Junior

Cargos

Marco Antonio da Rocha cita as portarias sobre funcionalismo público e contratações de cargos em comissão. "É um momento de cautela financeira. Tem a parte de economia no Município". Ele requer os nomes dos que ocupam os cargos em comissão, datas de contratação, cargos e respectivos vencimentos.

Lixo

O vereador Marco Rocha, através do requerimento 142/13, pede informações quanto à real situação do lixo que é enviado para Paulínia, informando qual o custo mensal e o que a municipalidade está fazendo para resolver o problema.

Superfaturamento

Marco Rocha cita a matéria feita pelo jornal **A Cidade**, que versa sobre o superfaturamento de publicações de mais de 100% do jornal semanal Pinhal News em matérias oficiais pagas pelo Município. A respeito disso, foi feito o requerimento de autoria dos vereadores Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD), José Gilberto Viola, Kleber Scalese Junior e as vereadoras Carol Delbin e Maria de Lurdes Santiago (PPS). "É complicado. Na posse do prefeito, ele disse que acabaria com a corrupção dentro da Prefeitura", fala o vereador, complementando que "Pinhal é um município pobre que precisa de dinheiro para investir em outras áreas".

Casas populares

Kleber Scalese fala que os cadastros para casas populares estão acontecendo e informa a relação de triagem é feita "de forma justa e coesa". Segundo o vereador, a triagem é para que pessoas que já têm casas, não peguem mais casas e as que já tiveram casas e venderam, também não entrem na lista.

O vereador Sergio Del Bianchi Junior fala que ainda não se sabe quando as casas populares situadas no terreno da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva ficarão prontas e menciona o planejamento que deverá ser feito em relação à "política pública de habitação". Sergio ainda comenta a importância do cadastro e fala que a "divulgação deve ser efetiva" para que não haja problemas de entendimento por parte da população.

O vereador José Gilberto Viola comenta sobre a escolha e aquisição do terreno onde as casas se situarão.

Aprovados

Projeto de lei 81/2013 — votação única—, do Executivo, que autoriza o Município a celebrar convênio com a Associação Atlética Ponte Preta, objetivando a execução de ações de incentivo ao esporte amador de Pinhal. 8 votos a 0.

Projeto de lei 84/2013 —primeira votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 295,3 mil que será utilizado pelo Departamento de Educação, através do Programa Nutrição Escolar. 9 votos a 0.

Projeto de lei 85/2013 —primeira votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 80 mil que visa custear gastos com a manutenção do Departamento Jurídico. 9 votos a 0.

Projeto de lei 86/2013 —primeira votação—, do Executivo, que dispõe sobre o cancelamento de débitos do IPTU correspondente à Inscrição Municipal 1132418 e matrícula 148/06, de gleba de terra doada à empresa Ideal Rúpolo Móveis Ltda. 9 votos a 0.

Pedido de vista

O vereador Marco Antonio da Rocha pediu vista ao projeto de lei 78/2013 — aprovado em primeira votação na sessão de 5 de agosto—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 105 mil, que será utilizado na construção de salas de estabilização junto ao Pronto Atendimento Municipal (PAM), proveniente de verba através do Fundo Nacional de Saúde (FNS). Rocha quer saber quais foram os motivos da criação da sala de estabilização dentro do PAM, os benefícios que a mesma traria sendo montado no PA, se haverá médico especifico para dar assistência, a previsão da efetivação, "considerando que no HFR [Hospital Francisco Rosas] havia quarto praticamente pronto, atendendo de início, boa parte da estrutura física" —segundo ponderado em reuniões passadas, relacionadas às instalações da implementação da UTI. Na solicitação, há ainda a indagação do custo mensal dos dois leitos e quais os benefícios que a Unimed terá com a instalação. Os vereadores não examinaram que a verba pública será destinada ao setor privado, pois o PAM ocupa as dependências do HFR.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994
Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: **Francisco Ramon**
Editora-chefe: **Bruna Mazarin**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Gabriela de Freitas Alves Otaviano**
Colaboradores: **Eduardo Rezende, Ernesto Paiva Costa, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

PSDB e a ausência de transparência com o dinheiro público

Os “incorruptíveis” botaram o pé na jaca. O superfaturamento constatado nos contratos de serviços e oferta de produtos às estatais paulistanas Metrô e a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) supera até mesmo os índices médios calculados internacionalmente durante a prática deste crime. Cálculos da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), por exemplo, apontam que os cartéis ocasionam um prejuízo aos cofres públicos de 10% a 20%. No caso destes 16 contratos, a combinação de preços e direcionamentos realizados pelas companhias participantes da prática criminosa levaram a um surpreendente rombo de 30% aos cofres paulistas nas gestões tucanas —Mário Covas, José Serra e Geraldo Alkmin.

Em Pinhal, José Bendito de Oliveira (Zeca Bene) vai mais a frente. Permite um rombo de 100% ou mais na contratação de jornal local para publicações de atos oficiais e legitima a revide patética da assessoria, enviada à Pinhal Rádio Clube e postada na site da emissora na terça, 13. “Acerca de notícia veiculada neste final de semana no jornal **A Cidade** sobre irregularidades no dimensionamento da publicação de atos administrativos oficiais pelo jornal Pinhal News, a Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal informa que, desde o dia 12 de julho, vem alertando a empresa publicadora sobre o tamanho correto das fontes de impressão, de acordo com o contrato previamente estabelecido. A Prefeitura informa ainda que a própria empresa publicadora reconheceu erros na atribuição dos valores de algumas publicidades, comprometendo-se a avaliar os procedimentos, adequar-se às dimensões padronizadas, bem como ressarcir à Prefeitura os valores cobrados a mais. A Prefeitura destaca, portanto, que mesmo antes de tomar ciência da representação feita pela empresa reclamante, já vinha procedendo aos trabalhos de acompanhamento e fiscalização das publicidades oficiais. Por fim, a Prefeitura observa que atualmente paga à empresa publicadora o valor de R$ 1,50 por centímetro de coluna de jornal impresso e que a empresa reclamante cobraria, pelo mesmo serviço, o valor de R$ 3,45. Assim, a Prefeitura considera que o valor ora pago para publicação gera economia aos cofres municipais”.

Primeiro. A assessoria de imprensa falseia. Não notificou —uma única vez— até a data de 9 de agosto a empresa descumpridora. Notoriamente ignora o procedimento dentro da esfera pública. Ou seja, no serviço público a narrativa não é verbal e, sim, por escrito.

Segundo. A assessoria e a Administração são ingênuas? Está demonstrado —na matéria—que o valor pago é de no mínimo R$ 3,00 o centímetro/coluna, que a empresa vem sistematicamente superfaturando e aviltando o erário público. Terceiro. A comunicação aportada acarreta engodo ao tentar denegrir a informação de superfaturamento da matéria veiculada no sábado,10, expondo escassez de juízo dos envolvidos. O **AC** é o segundo colocado, sim. O valor na ata é de R$ 3,45 —13h44m59s. Mas o primeiro colocado —Pinhal News— parou na importância de R$ 3,40 às 13h44m52s. Durante 13 minutos de bate-barbas e poder de influência, o senhor José Milton Almeida Alves Júnior, representante do Zeca Bene, alertou por diversas vezes, enfaticamente, que o prefeito não assinaria o contrato com valor acima de R$ 1,50 o centímetro/coluna. Às 13h58, Carlos Waldemar consentiu “vencer” o pregão por R$ 1,50. Em ocasião anterior, o chefe do Departamento Jurídico, Alexandre Costa Freitas Bueno, indagou ao editor do **AC** “se faria por R$ 2,00”, o que foi admitido positivamente. Mas tempestivamente o pregoeiro enunciou “que o jornal **A Cidade** já havia declinado”.

Os minutos narrados não constam da ata de sessão pública do edital/pregão 17/2013. Num confronto os envolvidos se esquivariam?

Esclarecendo. Não somos uma empresa meramente reclamante. Atuamos por dever de ofício, norteado por um jornalismo ético há décadas.

opinião

Água, dadiva da natureza

FAUSTO RATOL

Como é sabida a água doce existente no mundo é de apenas 2,5% destinada à população do planeta, pois mais de 97% está nos oceanos e são salgadas, impróprias para o consumo humano.

A população mundial hoje ultrapassa seis bilhões de pessoas e a água é de uso obrigatório, quer para beber, quer para o consumo das indústrias, agricultura, pecuária e outras dezenas de atividades que dela necessita.

Os governos do mundo todo já se preocupam com uma possível escassez desse precioso líquido e com sua falta a raça humana com certeza não sobrevive.

Um possível conflito entre as nações não está descartado com a falta de água, principalmente na África e Oriente Médio que já sentem em seus territórios problemas muito sério e o racionamento constante é uma realidade.

Água limpa e potável pode-se dizer é uma dádiva e o homem tem a obrigação de conservar o que recebeu gratuitamente sem ônus ou pagamento algum.

Aqui no Brasil a situação é mais confortável devido às bacias hidrográficas, ou seja, a Amazônia, Tocantins, Araguaia, São Francisco e Paraná que abastecem 85% de nossa produção hídrica em nosso território têm 12% do total de água mundial disponível a população.

O problema maior está na poluição de nossos rios e lagos, pois o homem, em sua total ignorância, pratica atos criminosos jogando em nossos rios lixos e entulhos de toda espécie, contaminando de maneira assustadora as águas, deixando-as impróprias para o consumo e trazendo o perigo de doenças das mais variadas.

Outro agravante para a poluição de nossos mananciais está na zona rural e os recursos hídricos são explorados de forma irregular, pois a vegetação existente nas margens dos rios são simplesmente destruídas para dar lugar as pastagens e a agricultura, as matas seculares são eliminadas agravando em muito as nascentes que secam e desaparecem rapidamente em virtude do desmatamento muitas vezes criminosos, os agrotóxicos também utilizados na lavoura tendem a poluir os rios com seu uso indiscriminado.

Em nosso País, exceto no nordeste, as chuvas são regulares, o que traz certo alivio a todos, mas essa situação deve deixar alerta, pois o desmatamento de nossas florestas afeta sobremaneira a formação de nuvens e as chuvas tendem a diminuir gradativamente agravando ainda mais a reposição de água em nossos mananciais.

Um reaproveitamento das águas utilizadas em nossas residências e indústrias deve ser avaliado, pois o desperdício seria evitado e os preços dessa água seria bem menor daquela usada para o consumo humano e fornecida pelas companhias de saneamento; além disso as novas construções e prédios de apartamentos poderiam criar um sistema para aproveitar as águas das chuvas para lavagens de áreas públicas, descarga sanitária, atividades indústrias etc.

Meu pai imigrou para o Brasil em 1920, com nove anos de idade, e já falava que na Síria, sua terra natal, as construções era providas de depósito para água pluvial que devidamente guardadas era usadas quase o ano todo para várias finalidades, pois há quase um século esse líquido era escasso no Oriente.

Felizmente nossa região mantém um equilíbrio de consumo de água de boa qualidade, pois estamos próximos de Águas da Prata, Lindóia, Serra Negra, Jacutinga, Poços de Caldas em que os mananciais de água mineral nos abastecem de maneira satisfatória.

É preciso ficar muito alerta, pois se não mudar nossos hábitos esse precioso líquido que é uma dádiva da natureza poderá faltar para nossos filhos e novas gerações em um futuro não muito distante.

FAUSTO RATOL é advogado

O ideal é uma reforma ampla

ANTÔNIO AUGUSTO DE QUEIROZ

Há acordo na sociedade, no governo e no Parlamento sobre a necessidade, conveniência e até urgência de uma reforma política que dê consistência programática e ideológica aos partidos, combata a corrupção, promova a equidade na disputa eleitoral, aproxime o eleito de seus representados e, principalmente, facilite a participação popular direta no processo de formulação das políticas públicas.

Para fazê-la com esse escopo e dimensão, entretanto, só seria possível por uma constituinte exclusiva, já descartada, ou por um plebiscito que aprovasse as diretrizes que deveriam ser seguidas pelos parlamentares, como propôs a presidenta Dilma Rousseff.

Além disso, a opção do Parlamento por fazer mudanças que julgar convenientes e submetê-las a um referendo popular, naturalmente terá um alcance bem limitado, frente às demandas da população.

A experiência brasileira no tema de reforma política, talvez até pela polêmica e complexidade dos temas, tem sido incremental ou gradual, com pequenas mudanças de cada vez e, ainda assim, com regras de transição.

É natural que no debate de temas com esse nível de complexidade haja cautela e até certo receio dos parlamentares, porque qualquer reforma estrutural no sistema eleitoral e partidário terá ganhadores e perdedores. Existem interesses políticos, partidários e pessoais envolvidos que podem comprometer o projeto de reeleição de muitos parlamentares.

A oportunidade de fazê-la está dada. De um lado porque há consenso sobre a necessidade da reforma e, de outro, porque as manifestações de rua deram sentido de urgência para sua realização. Além disso, o Poder Executivo, de forma explícita, não apenas apoiou o apelo popular como apresentou propostas concretas de forma e conteúdo.

O ideal seria uma reforma ampla, que atacasse os principais males do nosso sistema representativo, como o divórcio entre representantes e representados, e também atacasse a raiz da corrupção, que é a forma de financiamento de campanha. Mas a tendência é que seja uma reforma limitada, a julgar pela mudança no Senado em relação aos suplentes. A expectativa era que, além de proibir a designação de parentes para a suplência, se reduzisse de dois para um o número de suplentes por senador e houvesse eleição direta também para eles.

Apesar da disposição do coordenador do grupo criado para propor uma reforma política, deputado Cândido Vaccarezza (PT-SP) e da participação do deputado Ricardo Berzoini (PT-SP), nome escolhido para representar a bancada no colegiado, a tendência é que as forças contrárias às mudanças estruturais inviabilizem avanços que, numa constituinte exclusiva ou numa reforma autorizada por plebiscito, não teriam condições de barrar.

Numa reforma congressual e sem plebiscito, com temas polêmicos e mais de vinte partidos, não é fácil reunir maioria. Além disso, existem algumas peculiaridades processuais que complicam a aprovação das matérias.

Analisando o quadro partidário, apenas os grandes —PT, PMDB e PSDB— desejam uma reforma política que enxugue o quadro partidário. Os médios —PP, DEM, PSD, PR, PSB, PDT—, com raras exceções, temem perder espaço, e por isso se constituem no principal vetor de dificuldade para sua aprovação. Os pequenos e nanicos, assim como os médios, dependem de coligações para sobreviver politicamente, daí sua resistência.

Por fim, registre-se que temas com maior consenso na sociedade exigem mudanças na Constituição, como a cláusula de barreira e o fim das coligações nas eleições proporcionais, enquanto os que dependem de lei ordinária, como a fechamento da lista e o financiamento público, são os mais polêmicos e complexos.

Num cenário desses, mesmo que saia uma reforma —e a tendência é que saia algo como resposta às manifestações das ruas—, temas como voto facultativo, candidaturas avulsas, fidelidade programática dos partidos, destituição de mandato —recall—, eleição direta de suplentes e o fortalecimento da democracia participativa não teriam espaço. A mudança, mais uma vez, tende a ser incremental.

ANTÔNIO AUGUSTO DE QUEIROZ é jornalista, analista político e diretor de documentação do Diap

cartas e e-mails

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail **redação@acidade.inf.br** ou pelo correio —**rua José Bonifácio, 54, 1º andar, sala 2, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP**. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. O **AC** se reserva o direito de publicar trechos.

Vicentinos agradecem

Vimos por meio deste jornal prestar contas e agradecer a generosidade e compreensão de todos os cidadãos pinhalenses donos de corações sinceros e bondosos, que acreditam no trabalho de amparo aos mais necessitados que é feito permanentemente pela Sociedade São Vicente de Paulo em nossa cidade. Com esse apoio pudemos fazer nos dias 10 e 11, junto aos supermercados, uma campanha de arrecadação de alimentos excelente, o que permitirá que nossa missão continue no auxílio a todas as famílias assistidas pelas várias conferências vicentinas, tanto na parte material, como na espiritual.

Um Deus lhe paguem pelo fato de darem oportunidade aos vicentinos de continuarem a obra e missão dos seus patronos —São Vicente de Paulo e Antônio Frederico Ozanan— em respeito à dignidade das muitas pessoas assistidas porque “onde houver fé, haverá de existir caridade, para que a fé não seja morta”.

Sociedade São Vicente de Paulo

HERÓDOTO BARBEIRO

Central do Brasil

Quem faz mal feito, faz duas vezes. Mau pagador, paga duas vezes. São ditados que os imigrantes italianos, como minhas avós, repetiam e acabaram se perdendo no tempo. São coisas do passado, velhas, sem sentido e que não encontram mais ecos no presente. Assim fazer uma ligação ferroviária entre as duas maiores cidades do Brasil, Rio e São Paulo, nada tem a ver com esses ditados. No século 19 ninguém imaginava uma estrada de rodagem ligando essas duas cidades, mesmo porque os veículos eram recentes e o mundo cavalgava o cavalo de ferro, carinhosamente conhecido como Maria Fumaça. O imperador iniciou a ferrovia, através do Vale do Paraíba, que drenava a riqueza da época, o café, para o porto do Rio de Janeiro e, quem sabe, um dia poderia chegar a São Paulo, uma cidadezinha provinciana e sem grandes atrações econômicas ou populacionais.

Nasceu a Estrada de Ferro Dom Pedro 2º, morosa, fumacenta, cheirosa, e onde os trens tinham horário para sair, mas não para chegar. A missão era recolher as sacas de café dos barões do vale. A ligação ferroviária passou a valer só com a construção de outra estrada, no mesmo local da primeira, a Estrada de Ferro Central do Brasil. Pagamos duas vezes pela mesma obra.

O abandono, a falta de respeito com o público, o descaso e o grande cabide de emprego para alguns vagabundos e apaniguados provocaram mudanças na ferrovia, agora sem transportar uma única saca de café. Foi a época de construir, pela terceira vez, a mesma ferrovia, com a estrutura da Rede Ferroviária Federal. Novos déficits, descasos, sucateamento, dívidas aumentadas pela roubalheira e ineficiência total. Chegou a um tal ponto que ela sumiu dando origem a dois conglomerados para atender as regiões metropolitanas do Rio e São Paulo, com o nome de CBTU (Companhia Brasileira de Trens Urbanos). Agora, mais um custeio se restringiu às áreas periféricas dessas cidades. Ninguém cogitaria de viajar do Rio para São Paulo, ou vice versa, naqueles paus velhos que sobraram. Continuavam não tendo hora de chegada. O rodoviarismo incentivado pelos desenvolvimentistas, jogou de vez a ferrovia para o ferro velho e com a Ponte Aérea, e seus eficientes Electras, era fácil ir de Congonhas ao Santos Dumont. Muito melhor que ir da Estação da Luz a Central do Brasil.

De novo o Brasil quer construir uma ferrovia em cima das quatro construídas no passado. Agora sob o jargão do Trem Bala. Mais uma iniciativa do Brasil Grande, indômito, tecnológico, inovador, corajoso e... pago com o dinheiro do contribuinte.

Se os desenvolvidos têm trens de alta velocidade, por que não o Brasil? O custo estimado é de 34 bilhões de dólares, que podem vir do BNDES, já que apenas uma empresa privada se interessou, de maneira muito tímida, a bancar tal investimento. O Bala vai concorrer com os Boeings e com os carrões que transitam pelo Vale do Paraíba. Quando passar pelo subúrbio vai sobrar bala para o trem. Os viajantes vão trocar o conforto de seus carros e as passagens baratas de avião só para viajar no Bala. No final da expedição vão ganhar um diploma, viajaram no Bala e não foram atingidos. A manada de elefantes brancos corre o risco de aumentar com o Bala Elefante. E que tal se ele pusesse uma pata no chão e optasse por uma ligação ferroviária de média velocidade, eficiente, mais barata e que não sangrasse o bolso do contribuinte? E ainda por cima lucrativa?

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

DIVULGAÇÃO

Poupatempo O Poupatempo de São João da Boa Vista entrará em operação no prazo de 60 dias. A afirmação é do secretário de Gestão Pública, Davi Zaia, que esteve na segunda-feira, 12, em São João da Boa Vista, no evento de assinatura de convênio para a instalação da unidade no município. Durante a cerimônia, realizada no Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino (Unifae), Zaia disse que o prédio onde irá funcionar o Poupatempo está adequado e pronto para ser equipado. "São João está com local em condições para entrarmos com a instalação dos equipamentos. Assim que terminar a licitação, em 60 dias teremos condições de iniciar os trabalhos". O Poupatempo de São João terá capacidade para 600 atendimentos/dia e irá oferecer, entre outros serviços, emissão de RG, carteira de trabalho, atestado de antecedentes criminais, carteira nacional de habilitação (CNH), consulta de débitos de IPVA, DPVAT, multas de trânsito e registro de Boletim de Ocorrência. A unidade vai funcionar em área de 600 m², nas dependências do Supermercado Big Bom, na Avenida Brasília, nº 1885.

Curso O Senac Mogi Guaçu oferece oficina de Word 2010 para TCC, com início em 31 de agosto. Com carga horária de 8 horas, a oficina destina-se a pessoas que necessitam desenvolver um trabalho de conclusão de curso fazendo uso dos recursos oferecidos pelo processador de textos Word 2010. O participante trabalhará formatações que auxiliarão no desenvolvimento do trabalho, conforme padrão Associação de Normas Técnicas (ABNT). "O uso de comandos adequados e a aplicação de formatações na criação do TCC é um aprendizado importante, que além de agilizar as tarefas do cotidiano, permite apresentar trabalhos de qualidade conforme padrão estabelecido pela ABNT", afirma o gerente do Senac Mogi Guaçu, Marcelo Paganini Gomes da Cunha. Aulas práticas serão realizadas no laboratório de informática da unidade, com apenas um aluno por micro, onde o participante realiza exercícios simultaneamente às explicações do docente. As inscrições podem ser feitas diretamente na unidade ou pelo site www.sp.senac.br/mogiguacu.

123 anos Nos dias 10 e 11 de agosto, foi comemorado o aniversário dos 123 anos da Igreja Presbiteriana Independente de Pinhal. No sábado foi realizado um culto de ação de graças com o pastor Antônio Fernandes, da IPI de Jacutinga (MG), que veio acompanhado do coral da igreja com a apresentação de vários hinos.

No domingo pela manhã houve as homenagens aos membros da IPI-Espírito Santo do Pinhal, com músicas, poesias e histórias do passado. No culto da noite a mensagem foi do pastor Ary Sérgio Abreu Mota da IPI de Monte Sião (MG). Encerrando as comemorações o Coral Canto Livre Zequinha de Abreu se fez presente no culto.

Terceiro lote A Receita Federal liberou na quinta-feira, 15, o dinheiro das restituições do Imposto de Renda Pessoa Física do terceiro lote. São 1,099 milhão de contribuintes com direito à restituição. O valor está acrescido de 2,93%. No lote, foram liberadas também declarações de anos anteriores que estavam retidas na malha fina desde 2008. Para saber se teve a declaração liberada, o contribuinte deverá acessar a página da Receita na internet ou ligar para o Receitafone 146. A Receita disponibiliza ainda aplicativo para tablets e smarthphones que usam os sistemas operacionais Android e iOS, que facilitam a consulta.

INQUÉRITO

Fachada de prédio da antiga Pauliceia terá de passar por restauro

FOTOS: EDUARDO REZENDE

Representação pública feita em novembro de 2012 alegava crime contra o patrimônio histórico de Pinhal

No último andamento do inquérito civil, proprietários se comprometeram a apresentar projeto que deverá ser apreciado pelo Condephaat

DA REDAÇÃO

O antigo prédio da Pauliceia —que atualmente abriga a loja Tem Total— foi alvo de representação pública feita pela professora aposentada Maria Célia de Castro Amaral em novembro do ano passado. Na representação ela alega crime contra o patrimônio histórico de Espírito Santo do Pinhal no prédio da antiga Pauliceia. "Ele está sofrendo intervenções não cabíveis com o que se quer de um imóvel situado dentro do núcleo histórico da cidade e com um agravante: este imóvel faz parte da listagem de interesse de preservação do Condephaat [Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico] e do Condepac [Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural]", disse Célia na representação encaminhada ao Ministério Público.

Na representação é explicado que, ao ser instalada a loja Tem Total, primeiramente foram retiradas as portas externas "que haviam sido restauradas sem que essa intervenção tivesse o parecer do Condephaat". "Atualmente o imóvel tem uma cor não condizente com o solicitado para imóveis do núcleo histórico, além de fixarem toldos, painéis e autofalantes externos ao prédio, que prejudicam a visibilidade da antiga arquitetura desse bem histórico da cidade".

Letreiros, toldos e cor foram principais intervenções questionadas

Na recomendação Célia solicitava que fossem tomadas as medidas legais cabíveis, bem como a apresentação do projeto de manutenção —pintura— com apreciação do Condephaat e a recomposição das fachadas frontais e laterais do prédio.

O promotor da 1º Vara da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Fausto Luciano Panicacci, após análises e parecer do Condephaat, instaurou um Inquérito Civil. Ele considera que o imóvel está incluso no núcleo histórico e, embora não tenha sido objeto de tombamento, foi listado no Inventário de Proteção do Acervo Cultural de Espírito Santo do Pinhal —Ipac-Pinhal elaborado pelo Condepac do Município— com grau de proteção 2 —preservação parcial limitada à área externa— e está sendo descaracterizado. "A informação do Condephaat é que, de fato, do ponto de vista de apreciação arquitetônica, as cores são estranhas ao núcleo histórico, tem uma dissonância cromática intensa, constituindo um entrave visual da percepção dos bens tombados que estão no núcleo".

De acordo com o promotor, o último andamento no inquérito aconteceu no dia 17 de junho junto ao representante do proprietário do imóvel e da loja, que se comprometeram, dentro de 60 dias —contados desde 17 de junho—, a apresentar um plano de regularização junto ao Condephaat. "O órgão de proteção vai apreciar de que forma vai ser feita essa transição. São várias alterações. Tem a alteração da cor, das portas, a questão dos toldos e do letreiro. Cada um desses itens serão apreciados pelo Condephaat, conforme o projeto que eles apresentarem".

FALECIMENTOS

PASCOAL BRANDO NETO, dia 11/8, aos 51 anos, casado com Eliane dos Reis Brando. Cemitério Municipal.

GERMANO FERREIRA DOS SANTOS, dia 12/8, aos 85 anos, casado com Maurília Araújo dos Santos. Cemitério Municipal.

ROSA MARIA DE SOUZA SOARES, dia 12/8, aos 62 anos, casada com Armando Soares. Parque das Acácias.

ORLANDO FERMINO, dia 13/8, aos 74 anos, viúvo de Maria Eunice Emídio Fermino. Parque das Acácias.

IDA CORREZOLLA, dia 14/8, aos 88 anos, solteira, filha de Luiz Correzolla e Emília Lodi Correzolla. Cemitério Municipal.

CARLOS EDUARDO DA SILVA, dia 15/8, aos 36 anos, solteiro, filho de Vicente Inácio da Silva e Marilena Mostarda. Cemitério Municipal

Agradecimentos

Existem coisas que somente palavras não seriam suficientes para expressar! Nós, familiares da **Maria Helena D´Alvia Paiva**, queremos agradecer de todo o coração a acolhida, atenção e carinho que a equipe do Hospital Francisco Rosas dispensou a ela nos quase 70 dias que ficou internada naquela instituição.

Todos os enfermeiros do 4° andar, limpeza, rouparia, cozinha, portaria e administrativo compartilharam calor humano que transcende as obrigações profissionais!

Não podemos deixar de agradecer também os médicos Edson Rossi e Rafael Flores por todo o carinho e atenção a ela prestado.

Seremos eternamente gratos por isto!

Site: www.ipb.org.br.
E-mail: samuel.jose@terra.com.br

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

A liderança de quem serve

"Liderança é um esforço de exercer conscientemente uma influência especial dentro de um grupo, no sentido de levá-lo a atingir metas de permanente beneficio, que atendam as necessidades reais do grupo" (dr. John Edmund Haggai).

Líder é um elemento-chave de uma situação, por isso descrevo alguns conceitos:

Esforço – Diante deste conceito ninguém nasce líder e sim torna-se líder. Existem algumas pessoas que nascem com características de um líder, mas a verdadeira capacidade de liderança é obtida pelo exercício.

Conscientemente – Indica uma dedicação total da parte do líder a sua tarefa de liderar. Este compromisso deve ser de natureza espiritual, pois existem momentos de revezes dolorosos. A liderança preparada espiritualmente fornece força e sabedoria e nas grandes vitórias manifesta gratidão e humildade diante de Deus.

Influencia Especial – A força do verdadeiro líder deriva da profunda confiança seus seguidores depositam nele. Por isso o líder deve confiar acima de tudo em Deus e colocar-se em oração por si e por seus liderados.

Permanente Benefício – Permanentemente buscar o bem do grupo que lidera. Pode haver pessoas com muitas características de um líder, mas que não pensam no bem do grupo que lideram e até prejudicam este com suas decisões.

Necessidades reais do grupo – O líder deve ter uma boa compreensão das necessidades do grupo que lidera. Ele mantém a sua percepção e sensibilidade aguçadas em relação às pessoas que Deus confiou a ele, mas estas devem ser focalizadas pela perspectiva da visão que Deus lhe deu. Para exercer este tipo de liderança é preciso previsão, sabedoria, determinação e conhecimento da vontade de Deus.

Existem dois modelos de liderança: a natural e a espiritual.

A natural é quase sempre caracterizada por autoconfiança, ambição, alegria em mandar, busca dos próprios interesses, exaltação própria etc.

A espiritual caracteriza-se pela confiança em Deus, trabalho cristão, alegria em obedecer, busca da vontade de Deus, exaltação a Deus etc. Como Jesus nos ensina em São Marcos 10:43 e 44, para ser líder é preciso, antes de tudo, ser um servo. Esse conceito para a maioria é estranho e inaceitável, mas diante dos olhos de Deus esse é o caminho da verdadeira alegria e grandeza. Jesus representa o maior exemplo de liderança. Em São João 13:1-17, por ocasião do lava-pés, ele nos mostrou que a verdadeira liderança é a que veio para servir. Como líderes cristãos, devemos humildemente estar aos pés de Jesus, pois tudo o que temos ou o que somos vem dele. Esse sentimento torna-nos livres para servir ao Senhor e às pessoas. Esse é o tipo de líder que glorifica a Deus e leva sua obra adiante. Somos apenas instrumentos nas mãos de Deus, como suas testemunhas, conforme preceitua Atos dos Apóstolos 22:15. Com servos líderes devemos ter em mente que o chamado é divino —a vontade de Deus á a que prevalece e não a nossa, nem a de um grupo em especial (São Lucas 9:23). A convicção é pessoal —no livro de Josué 1:10 e 11, o corpo de Cristo é composto de vários membros. Ouvindo a voz de Deus, distinguiremos para o que fomos chamados.

Fatores importantes na liderança:

Organização – No livro de Êxodo 18: 13-26 (Moisés) – A Organização ajuda a atingir os objetivos, sem desperdiçar tempo, energia e recursos. Deus não se agrada de falta de ordem, do improviso de propósito, da falta de serviço para o seu trabalho.

Visão Técnica – Livro de Josué 1, onde o líder acompanha de perto o trabalho, e também participa da execução do que foi planejado com o seu grupo, não ficando apenas na orientação, exercendo, assim, uma liderança participativa.

Eficácia – no Evangelho de São João 15: 2 e 8, onde se fala sobre a árvore com e sem fruto. O lavrador não ara a terra só por arar, não semeia só por semear; ele deseja os frutos, deseja ver resultados. Trabalhar por trabalhar é ativismo. O que resulta do trabalho é o importante. Devemos estar atentos aos resultados que o nosso trabalho está trazendo em todas as áreas, contemplados nos objetivos citados pelo projeto inicial.

Estratégias – Motivar-se empenhar-se, dispor-se, procurar conhecer o grupo que está liderando, saber seu alvo, seu objetivo e concentrar forças para atingir seus alvos, usando a criatividade, empregar bem o tempo, avaliar as prioridades, tomar decisões que, trabalhadas com eficiência, sem perder de vista a eficácia, nos levem a atingir as metas propostas quando do nosso planejamento.

Planejamento – No livro do profeta Neemias 1:3 e 2:3, onde tudo que fizermos tem de ter um rumo, devemos planejar objetivos plausíveis e não utópicos, avaliar se estes estão sendo alcançados e mudar as estratégias se precisar.

Coordenação – Evangelho de São Mateus 8:5-10, o líder possui autoridade, pois é inerente ao cargo, coordena o trabalho em equipe e desenvolve a cooperação, comunica em todos os níveis as resoluções tomadas, para que não haja insegurança, divide a responsabilidades, confia no outro e em seu trabalho, desenvolvendo suas potencialidades, valoriza o trabalho dos outros, considera os outros importantes, dá segurança ao grupo, sabe ouvir, está aberto a críticas construtivas e às sugestões, é leal, estável emocionalmente e desenvolve novos lideres.

Minha avó sempre citava um ditado antigo: "quem não vive para servir, não serve para viver".

Convidamos você e toda sua família: Todas as terças-feiras para reunião de oração; quartas-feiras para células de estudo [nas casas]; quintas-feiras para estudos bíblicos, às 20h, e aos domingos, às 19h30, para o culto de adoração e louvor. Reunimo-nos na av. Quirino dos Santos, 50, Centro, Espírito Santo do Pinhal — próximo à rodoviária e fórum.

Nosso contato: pelos telefones (19) 3651-5153 e 8241-4292 —com Samuel Jr. e Luciene—, ou pelo e-mail samuel.jose@terra.com.br e site: www.ipb.org.br.

POLÍTICA

Em seis meses pasta da Saúde já teve nomeação de três secretários

Ouvidoria, Habitação, Planejamento Urbano e Serviços Urbanos também sofreram modificações, conforme portarias de nomeação

BRUNA MAZARIN

Novas mudanças na direção de departamentos e da Secretaria Municipal de Saúde foram anunciadas esta semana. Até o momento foram divulgadas três alterações feitas pelo prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene).

A portaria 368 nomeia Carmem Lúcia Valente Leite para o cargo em comissão de ouvidora. O setor de Ouvidoria foi criado em janeiro deste ano, cujo ouvidor era, até então, Luiz Gonzaga Tessarine. Conforme consta na portaria 369, Luiz Gonzaga Tessarine foi remanejado para o Departamento de Habitação, onde ocupará o cargo de diretor. Habitação funcionava juntamente ao Departamento de Obras —cujo diretor é Luiz Fernando Custódio—, mas agora foi desmembrado e opera como um departamento único.

O Departamento de Planejamento Urbano também teve mudanças, de acordo com a portaria 370, que nomeou Antônio Jesus Perez Chirelli como diretor. A pasta era chefiada por Ricardo Anacleto.

A secretária de Saúde, Gisele Acerra Biondo, também se desligou da pasta, vontade que havia manifestado anteriormente em razão de ter assumido a coordenação do curso de Enfermagem do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal) e de novos projetos de estudo. É a segunda desistência que acontece este ano. O diretor João Batista Barbosa, que havia assumido a pasta em janeiro, entregou o cargo após quinze dias à frente da Secretaria.

Quem está à frente da pasta desde então é Willian Curi Baena —portaria 396—, que era diretor de Serviços Urbanos. Esta semana não foi anunciada nenhuma portaria nomeando um novo diretor para Serviços Urbanos.

O **AC** tentou entrar em contato com a assessoria de comunicação da Prefeitura durante esta semana para obter mais informações sobre as mudanças, mas não obteve retorno.

EDUCAÇÃO

Texto do PNE quer impor obrigatoriedade de pessoas com deficiência cursar o ensino regular

Entidades como Apaes terão corte de subsídios caso vigore o texto, o que pode acarretar o fechamento de muitas sedes da associação pelo País. Apaes posicionam-se favoráveis à inclusão, mas defendem que rede regular não está preparada para receber pessoas com necessidades especiais e reivindicam pela possibilidade de escolha

DA REDAÇÃO

Entidades ligadas à defesa dos direitos de pessoas com deficiência, como as associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes) e a Sociedade Pestalozzi estão mobilizadas contra mudanças no Plano Nacional de Educação (PNE), que apresenta as 20 metas para a educação brasileira para os próximos dez anos.

A reação começou porque o texto da meta 4, que trata da inclusão de pessoas com deficiência, aprovado na Câmara dos Deputados no ano passado, foi modificado no Senado.

A versão aprovada pelos deputados dizia que é preciso universalizar para a população entre 4 e 17 anos com deficiência, o acesso à educação, preferencialmente, na escola regular. No entanto, a redação aprovada na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado retirou a palavra "preferencialmente" do texto. Representantes de entidades não governamentais que assistem pessoas com deficiência dizem que a alteração é vista como uma ameaça.

Na avaliação da presidente da Federação Nacional das Apaes, Aracy Ledo, a ideia de matricular pessoas com deficiência em escolas regulares pode trazer grandes problemas. Segundo ela, os profissionais da rede pública não estão preparados, a educação continuada ainda não está pronta e as salas não estão adaptadas para receber esses alunos. "O motivo da nossa vinda não é protesto, não é briga, nós queremos aumentar o diálogo. Por que nós estamos querendo incluir a palavra preferencialmente? Porque ela dá oportunidade à família de escolher para onde levar o filho", explicou ao participar de uma audiência pública para discutir o assunto na Comissão de Direitos Humanos do Senado.

O Ministério da Educação (MEC) é a favor da inclusão de todas as crianças entre 4 e 17 anos na escola regular, independentemente do grau de deficiência intelectual e defende que só no contraturno haja acompanhamento especial diferenciado, que pode ser oferecido em salas de recursos instaladas nas próprias escolas ou em centros especiais, como as Apaes. "A ONU [Organização das Nações Unidas] diz que toda vez que nós organizamos classes ou escolas com base na condição de deficiência, nós promovemos uma sociedade apartada. Por que o Fórum Nacional de Educação —que monitora hoje a tramitação do PNE— se posicionou contrário e o MEC acompanhou e também se posicionou contrariamente à inserção deste advérbio preferencialmente? Porque aí sim, nós vamos ter restrição de direitos, vamos dizer que algumas pessoas têm direito ao atendimento escolar e outras não. Na Constituição brasileira o direito à educação é de todos", disse Martinha Clarete dos Santos, diretora de Políticas de Educação Especial do MEC. "Nós não podemos nivelar, achar que todos os deficientes são iguais. Às vezes temos dois autistas estudando, um se desenvolve de uma forma e outro se desenvolve de outra. Isso não é matemático. A gente tem um lema: não vamos restringir direitos, vamos ampliar direitos: escola comum mantendo sua obrigação de atender e a escola especial atendendo aquele que não se adequa ao sistema comum. É a família deve avaliar o que é melhor para os seus filhos", defendeu o deputado Eduardo Barbosa (PSDB-MG), que também é presidente da Federação das Apaes de Minas Gerais.

Aracy: a palavra preferencialmente dá oportunidade de escolha

FOTOS: REPRODUÇÃO

Eduardo: a família deve avaliar o que é melhor para os seus filhos

Martinha: na Constituição brasileira o direito à educação é de todos

Ainda segundo o deputado Eduardo Barbosa, o relatório do senador José Pimentel (PT-CE) —aprovado na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado, que mudou a meta 4, tem outros problemas. "Ele [o texto] congela até 2016 as matrículas nessas escolas especiais. Outro problema, é que o texto diz que as escolas para surdos tem funcionar só dentro das escolas comuns, mas é importante lembrar que os surdos também defendem a escola especial bilíngue só deles, porque para desenvolver a Língua Brasileira de Sinais, eles precisam conviver entre eles", acrescentou o deputado.

"O que está acontecendo hoje é que essa experiência de integração nas escolas públicas não tem sido vitoriosa, tem sido extremamente complexa. Me parece que as duas posições estão corretas, a ideia de incluir cada vez mais essas crianças numa vida social mais intensa é muito importante, mas nós não podemos permitir que a entrada despreparada nesses espaços públicos termine dificultando mais as suas vidas, levando a bullying e a uma série de constrangimentos e dificuldades no aprendizado", disse a senadora Lídice da Mata (PSB-BA).

Em Espírito Santo do Pinhal, a Apae atende cerca de 106 pessoas com necessidades especiais. "Muito poucos teriam condições de serem integrados na rede regular", explica a vice-diretora, Fátima Ramos Pesoti. E o diretor da instituição, Antônio Marcos Martinelli, complementa: "vimos desde a estimulação, com o bebê, até a profissionalização. É um leque muito amplo". "A Apae não atende apenas crianças de 4 a 17 anos. Temos alunos com 30 anos, que estão na fase de inserção no mercado de trabalho, na profissionalização", lembra Fátima.

Cláudia Conceição, professora e coordenadora pedagógica da Apae de Pinhal comenta que eles são favoráveis a inclusão porque "é um direito" da pessoa. Em contraponto, ela lembra que a Apae fornece um suporte para casos que são mais graves e que dificilmente se enquadrarão na rede regular. "Não somos contra a inclusão. Mas há casos que realmente são mais severos e não vão se enquadrar na rede regular".

A proposta do Plano Nacional de Educação está na Comissão de Constituição e Justiça do Senado e na semana que vem deve seguir para a Comissão de Educação (CE) onde terá o mérito analisado, antes de ir para votação no plenário da Casa. Segundo o senador Cyro Miranda (PSDB-GO), presidente da CE, a intenção é que o texto da Câmara seja resgatado na comissão.

Para construir um entendimento entre governo e representantes de entidades de pessoas com deficiência, o senador Paulo Paim (PT-RS) vai tentar intermediar um encontro de representantes dessas entidades com o ministro da Educação, Aloizio Mercadante.

PINGO NOS IS

Passando o Brasil a limpo

O Brasil foi passado a limpo nessa terça-feira, 13, na palestra proferida por Marco Antonio Villa, na primeira Semana Edgard Cavalheiro.

Como se tratasse de um evento literário, o palestrante comentou que atualmente nossos grandes intelectuais, ao contrario de Guimarães Rosa, Carlos Drummond de Andrade e outros, num passado recente; sem falar no grande Rui Barbosa, na primeira república, já não mais participam da vida pública do País.

Se nossa política sempre favoreceu privilégios e desmandos, essas distorções, por mais comuns que fossem, se constituíam na exceção e não na regra.

Mesmo se considerarmos que já houve tempo no passado em que a maioria dos políticos se locupletava com vantagens indevidas, eles tentavam disfarçar, pois existia uma sociedade que, embora complacente, condenaria qualquer forma de corrupção.

No momento em que a roubalheira é feita na cara da população, como se tratasse da coisa mais natural do mundo, em que as leis do País são feitas ou adaptadas para proteger bandidos, em que o povo já incorporou como verdade absoluta que político é malandro, e que tirar vantagem faz parte do jogo, fica difícil para qualquer cidadão de bem, não somente o intelectual, participar dessa farsa nacional em que se transformou a política do Brasil.

Não estou, com isso, generalizando, pois toda regra tem exceção, mas é inegável que a sem vergonhice anda solta em Brasília, não somente no que se refere à política, mas a todas as esferas ligadas ao poder.

Acabamos de ver o novo ministro do Supremo Tribunal Federal, Luis Roberto Barroso, dizer em sua estréia no julgamento do mensalão, que as recentes manifestações são consequência do modelo político eleitoral e não produto de corrupção de partidos políticos. Como pode um juiz, ao analisar um caso de corrupção com a finalidade de abastecer caixa dois de partido político, não se sentir vexado em fazer tal declaração, com o único intuito de desviar o foco da questão? Esquecendo-se de que estava apreciando um crime político, disse ainda que a corrupção não deve ser politizada, e que somente uma reforma política poderia acabar com ela, quando a reforma indispensável no caso, seria a judiciária, para por corrupto na cadeia o mais rápido possível.

Voltando à palestra do grande historiador, Marco Antonio Villa, foi surpreendente a agilidade mental desse homem, que conseguiu em curtíssimo espaço de tempo trazer a história contemporânea do Brasil para uma plateia, tão embevecida, que ao final o aplaudiu em pé.

O historiador transformou a política do Brasil numa tragicomédia, pois os absurdos e paradoxos eram tantos que arrancavam risadas da plateia. Mas ao final, contrariando o anedotário popular, que coloca o povo brasileiro como a única praga que o Criador colocou no Brasil, Villa disse que o grande diferencial do Brasil é justamente seu povo. Talvez a facilidade de o brasileiro se relacionar com o próximo, nos garantiu essa miscigenação de raças, que moldou um espírito pacifico, mas ao mesmo tempo irreverente, que tem sabido se manifestar quando é chegado o momento.

Espero que Villa tenha razão, e que o nosso povo seja o contraponto dessa política caótica da qual somos a principal vítima.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

CENTRAL IMOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA - Jardim Haydee - 2 dorms., sl., coz., banh., lavand., gar. e 1 cômodo fora.

CASA - Parque das Nações - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e terreno medindo 250 m².

CASA - Jardim Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

PONTO COMERCIAL - montagem e estoque, bem localizado. Preço R$ 60 mil.

CASA - Parque das Nações - 1 suíte, 2 dorms., sala, cozinha, banh. social, á. serv., entrada p/ carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA - Jardim Florence - 1 suíte, 2 dorms., sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, á. serv. coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

CASA - Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m² e área construída 400 m². Ótimo acabamento.

CASA - Jardim Universitário - 3 suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, á. lazer c/ churrasq., coz., á. serv., dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m², a. construída 330 m². Preço R$ 500 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO centro - Edif. Santa Helena - 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh. c/ gabinete e box, á. serv. Preço R$ 125 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mons. José - 2 dorms., sl., terraço, coz., banh., á. serv., dorm. empregada, frente p/ Matriz. Preço R$ 140 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., á. serv. c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA Agreste - 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, dorm., 2 banhs., sl., sl. TV, coz., á. serv., á. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA Veridiana - 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 dorms., banh. social, sl. grande, copa /coz., á. serv., á. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

VILA ROSELI - 261,5 m² sendo 11,5 m² de frente fechado com muro.

PARQUE DO LAGO - 303 m², tendo 13,5 m de frente. Ótima localização. Preço R$ 105 mil.

ÁREA COMERCIAL - frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m². Ótima localização.

LOCAÇÃO

CASA - Jardim Universitário - 3 suítes, 3 sls., lavabo, coz., á. serv., terraços, dorm. e banh. p/ empregada, á. lazer, gar., jd. e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários.

Imobiliária Rio Branco

Venda - Compra - Assessoria

riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA- Jardim Universitário- 3 dorms. (suíte), sala, coz, banh, sala de jantar, quintal e garagem.

CASA - Vila da Faculdade - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A.

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A.

Casa - Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D.

CASA - Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A.

CASA - Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A.

CASA - Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A.

CASA - centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C.

APTO - centro - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

APTO - centro - Mediterrâneo - 3 dorms., sala, sala de jantar, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1775-A.

APTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

TERRENO- Parque da Figueira.

TERRENO - Parque das Nações. Ref.: 1711-A.

ALUGUEL

APTO- Parque do Colégio- 3 dorms., sala, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1780-2

APTO - centro - dormitório, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref: 1786-1.

COMERCIAL - centro - 600 m². Ref: 1786-2.

Praça Rio Branco,125 centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsni PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA - Avenida Perimetral - Jardim Universitário- gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms., sendo 1 suíte, banh. social, coz., despensa, lavand. Parte inferior: coz., dorm., banh., despensa, cômodo c/ banh. e quintal.

CASA - rua Luiz Ciriaco Ribeiro - Jardim Universitário- gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Guerino Cons - Jardim Cacilda- entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua José Biazoto - Jardim Haydée - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - Praça Moreira Cesar - centro - gar., sl., 3 dorms., banh. social, cozinha e lavand.

CASA - rua José Eduardo - centro - gar., sl., 4 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Flávio Mosconi - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua João Pinto Ramalho - Vila Palmeiras - sl., dorm., copa, coz., banh., lavand. e quintal.

CASA - rua Vereador Estevo de Felipe - Vila Centenário - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Monsenhor José Mendes - Parque do Colégio - gar., sl., 2 dorms., 2 banhs., copa, coz., lav., porão e quintal.

APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

COMERCIAL - rua Tiradentes- centro - sl. comercial de 150 m² e 2 banhs.

COMERCIAL - rua Teixeira Rios - centro - 2 sls., coz. e banh.

COMERCIAL - rua José Bernardes - centro - gar., 6 sls., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls., 2 banhs. e coz.

VENDA

CASA – Largo São João - área, sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ cômodo, corredor lateral, quintal c/ coz. externa e 2 cômodos.

CASA – Largo São Benedito - gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar grande, sl. de jantar, jardim de inverno, escritório, 1 suíte c/ armário, 2 dorms sendo 1 c/ armário, banh. social, coz., despensa, lavand., quintal c/ churrasqueira, pia e banh.

CASA – Vista Alegre- gar. p/ 4 carros, sl. de estar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA – Parque da Figueira - gar., jardim de inverno, sl. de estar, lavabo, 3 dorms. sendo 2 suítes, banh. social, jardim de inverno, coz. planejada, despensa, lavand., quintal c/ área de lazer, 1 cômodo c/ churrasqueira, porão e canil.

CASA – centro- gar. p/ 2 carros, área c/ vidros, sl. c/ estante, 3 dorms. sendo 1 c/ armário, banh. social, copa, coz., lavand. c/ banh., cômodo externo e quintal.

APTO - centro - Mediterrâneo - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. c/ armários, sendo 1 suíte, banh. social, área de serviço c/ lavand., dependência de empregada com banheiro.

CHÁCARA - Esp. Sto. do Pinhal - com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de construção, 2 km da rodovia Pinhal / São João.

CASA - Jd. Paulista - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de Tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal c/ cômodo.

CASA - Jardim Haydee - gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

TERRENO

Parque da Figueira - 378 m², localizado na quadra 22, lote 10.

Recanto Caminho do Sol - Plano 360 m², condomínio fechado. Preço R$ 80 mil.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, garagem e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dormitórios.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dormitórios.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dormitórios.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dormitórios.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS-VENDE

CASA "ALTO PADRÃO" (V–0053) **- Pq. da Figueira– Parte Sup.:** 3 suítes (1 master c/ closet Sr. e Sra. e banh. de hidro, 2 suítes c/ closet c/ portas de espelho) e sl. de TV. **Parte Inf.:** 2 garagens c/ portão eletrônico, living, sl. c/ lareira, sl. jantar, coz. americana c/ armários, escritório, adega, biblioteca, lavand. c/ armários. **Área de lazer**: piscina, espaço gourmet c/ varanda. **Segurança**: sistema de câmeras e cerca elétrica.

Casa (V – 0056)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carros e quintal. Preço R$ 150 mil.

Casa (V – 0055)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 3 dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carros e quintal. Preço R$ 180 mil.

CASA "ALTO PADRÃO" (V – 0052) **- Pq. do Lago - Parte Sup.:** 4 dorms. (3 suítes c/ closet e banheira de hidro), banh., lavabo, sala dois ambientes, copa/coz. c/ dispensa, á. serv., varanda e garagem. **Parte Inf.:** 2 gar., cômodo e jardim. **Área de lazer**: fechada de blindex, churrascaria, pia, banh., jd. de inverno e ducha.

Terreno (T – 0008) - **Pq. da Figueira** - com 300 m². R$ 75 mil

Terreno (T – 0006) - **Jd. Vista Alegre** - com 250 m². R$ 65 mil

Terreno (T – 0002) - **Jd. Universitário** - com 360 m² (fechado de muro e portão).

TERRENO (T – 0010) **- Pq. do Colégio** - com 340 m².

CHACARÁ "ALTO PADRÃO" (V – 0036) **- Agreste -** 3 dorms., (1 suíte c/ armários), sl. grande c/ armários, escrit. c/ armários, copa/coz. c/ armários, 2 banh., coz. externa, varanda c/ deck, gar. e lavanderia. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ armários e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ armários. **Área de lazer**: gramado, quiosque c/ pia e churrasqueira, parque c/ brinque., viveiro p/ pássaros c/ cascata, piscina, quadra e salão de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

TERRENO (T – 0003) - **Pq. da Figueira** - com 378 m².

TERRENO (T – 0011) - **centro** - com 340 m² (fechado de muro).

TERRENO (V – 0008) **- Marques do Herval - centro** - (2 lotes medindo 766 m²) - Imóvel já alugado.

EDÍCULA (V – 0001) - **Jd. das Rosas** - dorm., banheiro, quintal e entrada p/ carro.

CASA (V – 0010) - **Jd. das Rosas** - 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, á. serv., garagem, churrasqueira e quintal.

CASA (V – 0014) - **Jd. Campos Salles** - 3 dorms., sala, coz., banheiro, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

CASA (V – 0005) - **Pq. Nações (imóvel novo)** - 3 dorms. (1 suíte), sala, coz., banheiro, á. serv., entrada p/ carro e quintal gramado. Preço R$ 175 mil.

TERRENOS - **Parque das Nações** - com 250 m².

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

ECOSPORT FREESTYLE- 2009, prata, completo.

ECOSPORT XLS- 2005, preto, completo.

FIAT/ STRADA- 2008, 1.4, branco.

CLASSIC- 2005, 1.0, branco básico.

FIAT/ STRADA ADVENTURE- 2008, completa.

VW/ FOX TREND- 2012, 1.6, cinza.

PALIO WEEKEND ADVENTURE- 2009

NOVO UNO WAY- 1.0, 2012, completo.

TOYOTA COROLLA XEI - 2001, automático.

GM/ CELTA- 2004, prata, 2P.

GM/ ONIX LT - 2013, 1.0, prata, 0 km, documentado.

VW/GOL G4- 2007, cinza 2P.

HONDA/ TWISTER- 2008, preta.

HONDA CG FAN- 2009, vermelha.

YAMAHA DT 200R- 1998, branca.

HONDA/BIZ KS- 2006, prata.

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones:
(19) 3661-1008
(19) 9746-3430

Fone/Fax:
(19) 3651-6122

EDITAL

CORREGEDORIA REGIONAL

Edital

EDITAL CR-05/2013

O Excelentíssimo Desembargador do Trabalho, **EDUARDO BENEDITO DE OLIVEIRA ZANELLA**, Corregedor do Egrégio Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, com sede em Campinas/SP, no uso de suas atribuições legais e regimentais, **FAZ SABER** que serão realizadas nos meses de agosto, setembro e outubro de 2013 as correições ordinárias nos órgãos de 1ª Instância abaixo.

FAZ SABER, ainda, que permanecerá à disposição dos interessados na sede das unidades nos horários abaixo designados para receber eventuais reclamações que igualmente poderão ser encaminhadas à Corregedoria Regional.

OBSERVAÇÕES:

1. Os Órgãos poderão passar por nova Correição no presente exercício independentemente de nova comunicação.
2. A correição ordinária não obsta a realização de audiências e não impede a vista ou carga de autos, exceto se separados para inspeção na data designada neste edital.

O presente é expedido para ser afixado na sede do órgão inspecionado e publicado na forma da lei.
Campinas, 05 de julho de 2013.

(a) **EDUARDO BENEDITO DE OLIVEIRA ZANELLA**
Corregedor Regional

Tribunal Regional do Trabalho da 15ª REGIÃO

Data	Dia da Semana	Horário	Unidade Judiciária	Horário de atendimento aos interessados
5/8	segunda-feira	14h	Fórum de São José dos Campos	14 às 15h
6/8	terça-feira	10h	Fórum de São José dos Campos	-
8/8	quinta-feira	10h	Vara do Trabalho de Campo Limpo Paulista	10 às 10h30
8/8	quinta-feira	13h	Vara do Trabalho de Itatiba	13 às 13h30
13/8	terça-feira	10h	Vara do Trabalho de Botucatu	14 às 15h
14/8	quarta-feira	10h	Fórum de Lençóis Paulista	14 às 15h
15/8	quinta-feira	10h	Vara do Trabalho de Itu	11 às 12h
20/8	terça-feira	10h	Vara do Trabalho de São João da Boa Vista	10h30 às 11h
20/8	terça-feira	14h	Posto Avançado de Espírito Santo do Pinhal	14 às 14h30
21/8	quarta-feira	10h	Vara do Trabalho de Mococa	10h30 às 11h
21/8	quarta-feira	14h	Vara do Trabalho de São José do Rio Pardo	14 às 14h30
27/8	terça-feira	10h	Posto Avançado de Igarapava	11 às 12h
27/8	terça-feira	14h	Vara do Trabalho de Ituverava	14 às 15h
28/8	quarta-feira	10h	Vara do Trabalho de São Joaquim Da Barra	11 às 12h
28/8	quarta-feira	14h	Vara do Trabalho Orlândia	14 às 15h
29/8	quinta-feira	10h	Posto Avançado de Morro Agudo	11 às 12h
5/9	quinta-feira	15h	Vara do Trabalho de Cruzeiro	15 às 15h30
6/9	sexta-feira	10h	Vara do Trabalho de Lorena	10 às 10h30
6/9	sexta-feira	13h	Vara do Trabalho de Guaratinguetá	13 às 13h30
6/9	sexta-feira	15h	Vara do Trabalho de Aparecida	15 às 15h30
17/9	terça-feira	10h	Forúm de São José do Rio Preto	16 às 17h
18/9	quarta-feira	10h	Forúm de São José do Rio Preto	-
18/9	quarta-feira	10h	Vara do Trabalho de José Bonifácio	10 às 10h30
18/9	quarta-feira	13h	Vara do Trabalho de Tanabi	13 às 13h30
24/9	terça-feira	10h	Vara do Trabalho de Registro	11 às 12h
25/9	quarta-feira	10h	Vara do Trabalho de Itanhaém	11 às 12h
26/9	quinta-feira	10h	Vara do Trabalho de Ubatuba	11 às 12h
26/9	quinta-feira	14h	Vara do Trabalho de Caraguatatuba	14 às 15h
27/9	sexta-feira	10h	Vara do Trabalho São Sebastião	11 às 12h
1/10	terça-feira	10h	Vara do Trabalho de Itararé	11 às 11h30
1/10	terça-feira	14h	Vara do Trabalho de Itapeva	14 às 14h30
2/10	quarta-feira	10h	Vara do Trabalho de Capão Bonito	11 às 11h30
2/10	quarta-feira	14h	Vara do Trabalho de Itapetininga	14 às 14h30

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA – 3 DE FEVEREIRO DE 1874

Comarca de Espírito Santo do Pinhal
Foro de Espírito Santo do Pinhal
Avenida Nove de Julho, 90, Centro- Espirito Santo do Pinhal/SP - CEP 13990-000

EDITAL DE CITAÇÃO DE TERCEIROS INTERESSADOS - AÇÃO USUCAPIÃO

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE EVENTUAIS INTERESSADOS NA LIDE, COM PRAZO DE 30 DIAS, expedido nos autos da Usucapião - Aquisição, PROC. N° 0004241-45.2012.8.26.0180

O (A) Doutor (a) Evaristo Souza da Silva. MM. Juiz (a) de Direito da 1° Vara, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER A EVENTUAIS INTERESSADOS NA LIDE que o (a) **MARCELO DE SOUZA, CPF 079.477.178-50, RG 20.283.512-1 E S/MULHER SANDRA PFISTER BARUQUE SOUZA, CPF 261.753.588-64, RG 25.304.505-8** residentes e domiciliados à Francini Vantuildes Rodrigues, 70, Jardim Espirito Santo, Espirito Santo do Pinhal - SP. FAZ SABER A TODOS QUANTOS O PRESENTE EDITAL VIREM OU DELE CONHECIMENTO TIVEREM E INTERESSAR POSSA, QUE POR ESTE JUÍZO E 1° OFÍCIO JUDICIAL- SEÇÃO CÍVEL movem uma ação de Usucapião - Aquisição objetivando O DOMÍNIO DO BEM MÓVEL ASSIM DESCRITO CASA DE MORADA COM A ÁREA CONSTRUÍDA DE 69,97M2, CONCLUÍDA EM 16/12/1991. SITUADA NA RUA FRANCINI VANTUILDES RODRIGUES, 70, JARDIM ESPIRITO SANTO, ESPIRITO SANTO DO PINHAL - SP, EDIFICADA EM TERRENO (LOTE 5- QUADRA 5). COM 143M2, E A SEGUINTE DESCRIÇÃO COM FRENTE PARA A RUA FRANCINI VANTUILDES
RODRIGUES, MEDE 5,20M NA CONFLUÊNCIA DA RUA FRANCINI VANTUILDES RODRIGUES COM A TRAVESA DA AV. ROMUALDO DE SOUZA BRITO, MEDE 6,60M; DO LADO DIREITO DE QUEM DA RUA OLHA PARA O IMÓVEL, CONFRONTANDO COM A TRAVESSA DA AVENIDA ROMUALDO DE SOUZA BRITO, MEDE 10,61M; DO LADO ESQUERDO DE QUEM OLHA PARA O IMÓVEL, CONFRONTANDO COM A CASA N° 80, DA RUA FRANCINI VANTUILDES RODRIGUES, DE PROPRIEDADE DE ANDRESSA CRISTINA PEREIRA, MEDE 16,52M; NO FUNDO CONFRONTANDO COM A CASA N° 90, DA AV. ROMUALDO DE SOUZA BRITO, DE PROPRIEDADE DE LUIS HENRIQUE BELLI E S/M CLEUZA MARIA DE CARVALHO, MEDE 9,82M, FICANDO, ASSIM FECHADO O PERÍMETRO DO TERRENO ACIMA. FICANDO CITADOS, RÉUS INCERTOS E EVENTUAIS TERCEIROS INTERESSADOS E NÃO SABIDOS PARA TODOS OS ATOS E TERMOS DA AÇÃO. O PRAZO PARA CONTESTAÇÃO QUE É DE 15 (QUINZE) DIAS. SENDO CERTO QUE COMEÇARÁ A FLUIR NO 1° DIA ÚTIL SUBSEQUENTE DA PUBLICAÇÃO DESTE EDITAL. CUJO PRAZO É DE 30 DIAS, E QUE NÃO SENDO CONTESTADA. PRESUMIR--SE-ÃO ACEITOS COMO VERDADEIROS OS FATOS ARTICULADOS NA INICIAL PELO AUTOR. O PRESENTE SERÁ PUBLICADO E AFIXADO NA FORMA DA LEI. DADO E PASSADO NESTA CIDADE E COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, 17 DE JULHO DE 2013.

Espírito Santo do Pinhal, 17 de julho de 2013.

E D I T A L Nº 002/2013

CORREIÇÃO ORDINÁRIA

O DR. IVAN LUÍS CONSTÂNCIO, Delegado de Polícia Titular do Primeiro Distrito Policial deste município e respondendo pelo Expediente da Central de Polícia Judiciária "Dr. Ubirajara Rocha" de Espírito Santo do Pinhal, Estado de Paulo, no uso de suas atribuições legais etc...

FAZ SABER que, em obediência ao contido na Resolução nº SSP.46/70, de 21 de dezembro de 1970 e no artigo 16, inciso II do Decreto nº 51.039, de 9 de agosto de 2006, o **DR. SEBASTIÃO ANTONIO MAYRIQUES,** Exmo. Delegado Seccional de Polícia de São João da Boa Vista- SP, procederá à **CORREIÇÃO ORDINÁRIA** relativa ao **SEGUNDO SEMESTRE DO ANO EM CURSO**, na data, horário e Unidade Policial deste município, como segue:

DATA	HORÁRIO	UNIDADE
18/9/2013	*09h*	*CENTRAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL* *Pça Bento Bueno s/n, centro-fone 3651-1500.*

Dos trabalhos do Corregedor, constará **AUDIÊNCIA PÚBLICA,** para a qual toda população fica convidada, tanto para ofertar sugestões como também para reclamações, no que tange aos serviços policiais e administrativos executados. Ficam desde já **CONVOCADOS** todos os Policiais Civis e demais funcionários para se fazerem presentes na respectiva Repartição, por ocasião dos trabalhos correcionais.

E, para que ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir este Edital que, como de praxe, será afixado em local próprio e publicado. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, aos oito dias do mês de agosto de dois mil e treze (08/8/2013). Eu Maria Elisa Assi, Escrivã de Policia Chefe, que o digitei.

REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE. **C U M P R A - S E.**
Espírito Santo do Pinhal, 8 de agosto de 2013.

IVAN LUÍS CONSTÂNCIO
Delegado de Polícia Respondendo pelo Expediente

OPORTUNIDADE

VENDO SCENIC COMPLETA

ANO 2007 FLEX
EXCELENTE ESTADO

TRATAR PELO TELEFONE:
(19) 3651-3233
COM PAULA

COMUINICADOS

NEYDE PETTEGROSSO MONFARDINI ME, CNPJ 03.406.194/0001-18 torna público o extravio da licença CEVS n° 351518601-562-000001-1-6, com atividades de outras atividades relacionadas a saúde, CNAE 47.21-1/04- CANTINA

J.N. PERINELI - ME torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação N° 63000547, válida até 13/8/2017, para desdobramento de madeira, serviço de, sito o Sítio Monte Alegre, Três Fazendas, Espírito Santo do Pinhal- SP.

ANDREA ZERNERI CNPJ: 11.733.361/0001-63, torna público o **extravio da licença** CEVS n° 351518601-960-000206-2-1, com atividade de outras atividades relacionadas à saúde, CNAE: 9602-5/01 – CABELEIREIROS.

INDICADOR SAÚDE

PREVENÇÃO

Ministério da Saúde lança campanha para atualizar vacinação das crianças

Meta é vacinar as crianças menores de cinco anos que não estiverem com a caderneta em dia. Durante ação, serão oferecidas todas as vacinas do calendário básico infantil

DA REDAÇÃO

Para ampliar a cobertura vacinal das crianças, o Ministério da Saúde realizará em todo o País campanha nacional de atualização da caderneta de vacinação. A atividade será executada em conjunto com as secretarias estaduais e municipais de saúde de 24 a 30 de agosto, sendo 24 o dia D de divulgação e mobilização nacional.

Na campanha, serão oferecidas todas as vacinas do calendário básico infantil: BCG, hepatite B, penta, inativada poliomielite (VIP), oral poliomielite (VOP), rotavírus, pneumocócica 10 valente, meningocócica C conjugada, febre amarela, tríplice viral —sarampo, rubéola e caxumba— e DTP —difteria, tétano e coqueluche.

Durante a apresentação da campanha, nessa quinta-feira, 15, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, explicou que a ação é dirigida às crianças menores de cinco anos. Ele fez um apelo para que os pais levem as crianças aos postos de vacinação do Sistema Único de Saúde (SUS). "O ideal é que não esqueçam da caderneta, mas não tiver o documento, levem as crianças para que sejam avaliadas pelos profissionais de saúde", afirmou o ministro. Ele explicou que, caso o posto não tenha o registro da criança, os profissionais de saúde seguem o protocolo do Ministério da Saúde, com as recomendações sobre o processo de atualização das vacinas, de acordo com faixa-etária.

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABr

Jarbas: as crianças só estarão protegidas quando completarem todo o esquema de vacinal

O ministro explicou ainda que, com a ação, o Ministério da Saúde pretende aumentar a cobertura vacinal das crianças desta faixa etária, diminuindo o risco de transmissão de doenças que podem ser evitadas. "Hoje, oferecemos ao público infantil vacinas para 18 tipos de doenças, sendo 90% delas são produzidas no Brasil", destacou Padilha. Ele ressaltou o esforço do governo brasileiro no aumento da base tecnológica para a produção nacional de vacinas.

O secretário de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, Jarbas Barbosa, destacou a importância de que todo o calendário de vacinação seja concluído. "As crianças, especialmente as menores de cinco anos, só estarão protegidas, de fato, quando completarem todo o esquema de vacinal", observou o secretário. Ele lembrou que a grande maioria das vacinas no Brasil exige mais de uma dose, acrescida do reforço. O público nesta faixa etária é de, aproximadamente, 14,4 milhões de crianças.

Estrutura

Para a operacionalização da campanha, o Ministério da Saúde disponibilizou a estados e municípios R$ 18,6 milhões. A campanha envolve 34 mil postos fixos de vacinação —além dos volantes— e 350 mil profissionais de saúde, além da utilização de cerca de 40 mil veículos.

Campanha

A partir desse domingo, 18, serão veiculados vídeo e jingles para divulgação da campanha em emissoras de TVs abertas e fechadas e nas rádios. Também foram produzidas peças para divulgação na internet, mídia indoor e mídia exterior, além de materiais gráficos.

Vitamina A

O Ministério da Saúde também disponibilizará para as crianças de seis meses a menores de cinco anos de idade —residentes em todos os municípios das Regiões Norte e Nordeste e municípios prioritários do Plano Brasil Sem Miséria das regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul— a suplementação de vitamina A. A suplementação, com megadoses de vitamina A, contribui para a redução do risco global de morte, mortalidade por diarreia, além de ajudar no desenvolvimento e crescimento das crianças. A vitamina A também pode ser recebida na rotina dos serviços de saúde.

PREFEITURA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

COMUNICADO

A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL INFORMA:

EM RAZÃO DO COMUNICADO DO GRUPO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO, O FORNECIMENTO DO MEDICAMENTO **DIPIRONA 500 MG/ML**, **GOTAS**, ATRAVÉS DO LABORATÓRIO OFICIAL FURP AOS MUNICÍPIOS, FOI INTERROMPIDO POR DIFICULDADES NA PRODUÇÃO, COM PREVISÃO DE REGULARIZAÇÃO A PARTIR DE AGOSTO DE 2013.

CONSIDERANDO QUE ATÉ A PRESENTE DATA NÃO HOUVE A REGULARIZAÇÃO, A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE REALIZARÁ UMA COMPRA EMERGENCIAL E NO PRAZO DE UMA SEMANA O MEDICAMENTO ESTARÁ DISPONÍVEL NAS UNIDADES BÁSICAS DE SÁUDE.

O MEDICAMENTO **OMEPRAZOL 20 MG** SERÁ DISPONIBILIZADO TAMBÉM EM UMA SEMANA.

OS MEDICAMENTOS **BECLOMETASONA 50 E 250 MCG**, **SALBUTAMOL 100 MCG, LOSARTANA 50 MG E METFORMINA 850 MG**, TEMPORARIAMENTE EM FALTA, SÃO FORNECIDOS GRATUITAMENTE PELO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR MEDIANTE APRESENTAÇÃO DE RECEITA MÉDICA E CPF DO USUÁRIO. PORTANTO, ENQUANTO NÃO HOUVER A REGULARIZAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO NA REDE MUNICIPAL, A POPULAÇÃO DEVERÁ RETIRAR NAS FARMÁCIAS QUE ADERIRAM AO PROGRAMA.

OS **DEMAIS MEDICAMENTOS EM FALTA** ESTÃO SENDO ADQUIRIDOS ATRAVÉS DE PROCESSO LICITATÓRIO E A PARTIR DA SEGUNDA QUINZENA DE SETEMBRO, ESTARÃO DISPONÍVEIS À POPULAÇÃO.

DIVULGAÇÃO

Mountain Bike No último domingo, 11, Jonathas da Silva Batista subiu ao pódio na 3ª colocação da categoria Estreante, na 10ª edição da Maratona de Mountain Bike de Aguaí. O ciclista da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP) concluiu o percurso em 1h26m, marcando uma média de 22,97 km/h. A equipe AAP prepara-se para a 6ª etapa da Copa A Liga Hard Mountain, que acontecerá em Santa Rita do Passa Quatro, no dia 25 de agosto.

Jogos Tiveram início no domingo, 11, os Jogos Desportivos do Exército, que reunirão, até o dia 18, cerca de 950 atletas representando sete comandos militares —Amazônia, Nordeste, Planalto, Oeste, Sudeste, Leste e Sul. O chefe da Comunicação Social do Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEx), major Eduardo Rodrigues Viveiros, informou que essa será a primeira edição do certame nesse novo formato. Realizado a cada dois anos, o evento era denominado anteriormente Jogos Marciais. Os Jogos Desportivos do Exército são considerados o maior evento esportivo militar do Brasil. Durante a competição, serão disputadas 12 modalidades —atletismo, basquetebol, futebol, judô, natação, orientação, pentatlo militar, tiro, vôlei de quadra, de praia e máster, além de tênis. Segundo o major Viveiros, os jogos têm o objetivo de "descobrir valores e talentos para representar o Exército nas competições nacionais e internacionais". Ele disse que durante os jogos, há chance de serem revelados talentos que, muitas vezes, são originários de locais distantes do país e, graças à competição, poderão ser divulgados. "Nesses jogos, eles têm a oportunidade de brilhar, de aparecer". O militar acredita, inclusive, que durante o certame poderão surgir novos atletas para defender o Brasil nas Olimpíadas de 2016, que ocorrerão no Rio de Janeiro. "Esse enfoque é pensado e, com certeza, teremos revelação de valores para as Olimpíadas". Os atletas utilizarão as instalações esportivas que foram construídas ou reformadas para os Jogos Mundiais Militares, realizados na capital fluminense em 2011. Os Jogos Desportivos do Exército são organizados pelo Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEx), pelo Comando Militar do Leste (CML) e pelo CCFEx.

Rugby A Confederação Brasileira de Rugby (CBRu) abriu processo seletivo simplificado 114/2013 para contratação de profissionais para o cargo de gerente administrativo, massagista e psicólogo. A entidade também divulgou a contratação de assessoria técnica especializada da Crusaders/Canterbury Rugby Football Union, da Nova Zelândia. As contratações fazem parte do convênio firmado entre a entidade e o Ministério do Esporte, no valor de R$ 8,4 milhões. Os investimentos visam preparar as seleções brasileiras feminina e masculina para os Jogos Olímpicos de 2016.

Judô A Lei de Incentivo ao Esporte é uma das ferramentas utilizadas pelas confederações esportivas para desenvolver o esporte da base ao de alto rendimento. Modalidades como o judô usam o mecanismo legal para ampliar as ações e o número de patrocinadores. Atualmente, a Confederação Brasileira de Judô (CBJ) tem cinco projetos aprovados, que abrangem a inclusão social por meio do esporte, atletas de base, passando pelas competições nacionais e internacionais, como o Campeonato Mundial de Judô, que será disputado entre os dias 26 de agosto e 1º de setembro, no Rio de Janeiro. Somente em 2012, CBJ captou mais de R$ 4,7 milhões de reais em projetos.

CAMPEONATO

Três partidas amistosas dão início ao campeonato Sub-15 no Maringá

A equipe Pró-Vida [uniforme branco] venceu por 3 a 0 a Escola de Futebol Ouro Fino

FOTOS: CHICO RAMON

DA REDAÇÃO

No domingo, 11, houve a abertura do Campeonato de Futebol Sub-15 Paulo Renato Pedroso, que este ano homenageia o vereador José Gilberto Viola (PP), no estádio do Esporte Clube Maringá. Seis equipes participam do torneio: ADF Pinhalense, Esporte Clube Maringá/Força Sindical, Jardinense —de Santo Antonio do Jardim—, Escola de Futebol Ouro Fino (MG), Projeto Pró-Vida —Andradas (MG)—e a Internacional de Jacutinga (MG). O evento é realizado por J. Carlos, produtor e apresentador do programa Bola na Rede e da emissora Pinhal Rádio Clube. O ingresso, um quilo de alimento não perecível, será doado a Associação Espírita Estrela da Caridade.

Após a apresentação nos gramados da coreografia das jovens da Irani Risso Arte e Coreografia, de Andradas, da música-tema Vem pra rua! da Fiat, na voz de Falcão, foi dado o pontapé inicial simbólico por Viola e Lázaro Ramos —patrocinador dos troféus.

Em seguida, três partidas amistosas foram disputadas. Pró-Vida venceu por 3 a 0 a Escola de Futebol Ouro Fino, ADF Pinhalense abateu a Internacional por 2 a 0 e o revide da Internacional —4 a 1— em cima da Esporte Clube Maringá.

Amanhã, 18, às 10h, tem início as competições do Quadrangular, com a disputa entre as equipes ADF Pinhalense e Esporte Clube Maringá.

A abertura contou com apresentação de dança da Irani Risso Arte Coreografia, de Andradas

O homenageado, vereador Viola, entre Paulo Renato Pedroso e J. Carlos

COPA DO MUNDO

Ministro diz que obras em estádios da Copa precisam ser aceleradas

DA REDAÇÃO

O ministro do Esporte, Aldo Rebelo, disse na terça-feira, 13, que as empresas e governos locais precisam intensificar o ritmo das obras para que os estádios de todas as cidades-sede da Copa do Mundo de 2014 estejam prontos até dezembro. O prazo foi definido pela pasta para que as estruturas possam passar pelos eventos-teste, antes do campeonato oficial. "Temos condições de cumprir todos os prazos, mas é preciso destacar que isso vai exigir ritmo maior das obras em relação ao ritmo do presente momento", reforçou. Seis estádios já foram entregues e o governo espera que as outras seis sedes dos jogos estejam concluídas em quatro meses. A situação mais avançada, segundo o governo, é a de São Paulo. O estádio do Corinthians está com mais de 80% das obras concluídas. "Os outros estão com prazo mais apertado, inclusive o de Cuiabá que está com 62% [das obras executadas]", explicou o ministro.

Para Aldo Rebelo, o atraso pode provocar problemas enfrentados na Copa das Confederações, como dificuldades no acesso aos estádios e no funcionamento de equipamentos internos. Geralmente, os testes são feitos em um primeiro momento com jogos abertos para um público que represente um terço da capacidade do estádio, e, nas fases seguintes, com a metade da capacidade de ocupação. "Precisamos de aceleração geral", disse.

Em audiência no Senado, o ministro do Esporte assegurou aos parlamentares que o governo tem um cálculo seguro para a previsão de entrega das obras e essa projeção está mantida. "Mas, se um estádio está construído a uma taxa de 3% das obras ao mês e esse percentual precisa de acréscimo significativo, isso acende um sinal amarelo".

Mesmo se tratando de seis estruturas, o ministro evitou citar quais ou quantas estão mais atrasadas e se limitou a declarar que a "maior parte dos estádios" precisa intensificar o ritmo das obras e que isso não significa aumento de gastos. "Se você vai trabalhar com um equipamento, você trabalha com dois. Se vai contratar um trabalhador para um turno, contrate para dois. Isso torna a obra mais intensiva. Não há elevação dos custos porque em vez de pagar dez trabalhadores em dois meses, você paga 20 [trabalhadores] em um [mês]", explicou. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

FUTEBOL

Pênaltis e desempate marcam sequência do Campeonato de Veteranos

DA REDAÇÃO

Na sequência do Campeonato de Veteranos 2013, que disputa o troféu Carlos Alberto Bianchi, fechando a segunda rodada, jogaram Pinhal Pneus e Ric Confecções. A equipe da Ric Confecções conseguiu a vitória com um placar de 3 a 0 —gol de Emilio Belli cobrando pênalti aos 6' do segundo tempo, Zidane batendo da lateral da área aos 21' e Amarildo Bohemia, driblando três defensores e tocando no canto do goleiro aos 36'.

Já na segunda partida, jogaram as equipes da Selegato Auto Peças e Esfinge Sistema de Segurança. A Esfinge estava com a equipe desfalcada, mas abriu o placar por meio de Taroba, aos 17' do primeiro tempo, tomando o gol de empate aos 18', marcado por Toninho Luiz. No segundo tempo, a equipe da Selegato marcou o segundo gol aos 12' —também marcado por Toninho Luiz—, fechando o placar em 2 a 1.

Próximos jogos

O próximo jogo do Campeonato acontece no dia 18, domingo, às 8h, com partida entre as equipes da Sacaria Pinhalense e Selegato. Em seguida, às 10h, disputam as equipes do American's Bar e Ric Confecções.

Escalações

Ric Confecções: Vaquinha, Marcio Pasquini, Ronaldo Stephano, Sabonete, Nivaldo Davanço, Zidane, Emilio Belli, Minhoca, Amarildo Bohemia, Paulinho Stephano e Tinoco.

Pinhal Pneus: Cassinho, Tião do Haras, Dito Campeão, Dair Dainezi, Marcelo Acaiabe, Sabão Palermo, Zezinho Gavazani, Alagoano, Platini, Caê, Gato e Cuca.

Selegato Auto Peças: Evaldo, Lilinha, Nino da Skol, Du Campeão, Toninho Luiz, Aloísio Paraná, Birô Costa e Zetinho.

Esfinge Sistema de Segurança: João Luiz, Pipoca, Tião do Barthô, Marcos Zucherato, Taroba e Laércio Leca.

vida e arte

EVENTO

Palestras, atrações e feira do livro marcam

1ª SEMANA EDGARD CAVALHEIRO

A semana segue até amanhã com palestras, homenagens, feira do livro e o lançamento do Prêmio Edgard Cavalheiro

DA REDAÇÃO

A 1ª Semana Edgard Cavalheiro teve início na segunda-feira, 12, no Cine Theatro Avenida. O evento cultural é realizado por meio de parceria entre a Prefeitura, Governo do Estado de São Paulo, Casa do Escritor Pinhalense, Unipinhal e Associação de Amigos do Theatro Avenida (AATA). Ao longo da semana, palestrantes convidados abordaram política, literatura, comportamento, além de formação educacional. A feira do livro também aconteceu no segundo andar do GPEA. Na noite desta sexta-feira, o evento ainda contou com a apresentação da Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo.

Luiz Ruffato, escritor há dez anos, fez parte da abertura da 1ª Semana Edgard Cavalheiro, onde proferiu palestra sobre a literatura brasileira contemporânea, abordando questões de mudança e possibilidades para uma "literatura como era" e o que mudou em sentidos e posicionamentos. "A questão toda é o que tivemos até o final da década de 90. Saímos de uma década perdida do ponto político e econômico. Quando entramos nos anos dois mil, foi como se tivéssemos entrado na instabilidade política e econômica", informa.

Para Ruffato, a instabilidade política e econômica mudou o mercado editorial e, com isso, houve um interesse maior pela literatura, "o que proporciona abertura no ponto estético e do escritor". Ruffato complementa afirmando que a instabilidade é uma retomada diferente e importante para a valorização do escritor. "Isso mudou no que o escritor simbolizava. Ele passou a ter um papel mais importante, nem tanto como procuramos, mas simbolicamente, um papel positivo", comenta.

O historiador e professor da Universidade Federal de São Carlos (Ufscar), Marco Antonio Villa, foi o palestrante da noite de terça-feira. Marco julga "difícil" ver os rumos do País pelas manifestações que ocorreram no mês de junho. "É difícil estar como está. Ou mudamos o País e os três Poderes, ou dificilmente o Brasil conseguirá enfrentar os gráficos de problemas sociais discutidos, e também os problemas econômicos que está passando", salienta.

Marco diz crer que "analisando os votos nulos e brancos" da eleição de 2012, o número talvez cresça na próxima eleição. "É possível resgatar a esperança dos jovens, com a participação de uma democracia, pois é através dela que se resolvem os problemas políticos", ressalta.

A doutora em Educação, professora na Pontifícia Universidade Católica (PUC-SP) e pesquisadora de infância, Emília Cipriano, apresentou a palestra na noite de quarta-feira, com a temática de Encantamento da criança e reencantamento do educador. Emília ressalta que o objetivo da palestra era trazer a ideia de "se encantar com as crianças" olhando para o mundo com os olhos de quem enxerga novas possibilidades. "Olhar para a sociedade com um olhar que não seja de negar tudo, porque é isso que a criança faz, ela não fecha, ela é curiosa, provocativa. O objetivo é desenvolver essa perspectiva", salienta.

Ela afirma que como a sociedade trabalha com padrões, não identifica um olhar que vai para outra direção. "Um paradigma deve ser quebrado com a ideia de que a criança não tem competência em determinadas coisas ou que nós queremos que elas tenham", pontua a palestrante, salientando que o profissional da educação, tendo a criança como inspiração, deve descobrir que é referência. "A ausência de singularidade gera uma coisa muito séria. A escola tem perdido muito tempo da infância", fala a palestrante, pontuando a importância de reunir pessoas e a comunidade para o trabalho de educar, respeitando a diversidade construída como princípio significativo.

A noite de quinta-feira foi pautada por Alexandre Camilo, professor e consultor na área de recursos humanos dramatizados e desenvolvedor de trabalhos motivacionais. O professor cita a importância do educador trabalhar sua mudança de postura. "Ele [o educador] primeiro pode ser estilingue e vidraça. A maioria dos professores não gosta de assistir as suas aulas e isso é meio grave, porque quando estamos na plateia somos exigentes com o que vamos assistir. O aluno também tem o direito de ser exigente com relação ao professor", salienta Alexandre, ressaltando a importância da interação entre professor e aluno através de teatro, arte e outras ferramentas de comunicação.

O caráter do professor, segundo Alexandre, deve ser o de orientar as descobertas. "O professor não é mais um detentor de conhecimento. Tudo depende da capacidade de comunicar e da de absorver", relata.

Programação

Hoje a programação tem início às 13h30 com a palestra de Paulo Bajar sobre Literatura de Cordel. Às 15h o Projeto Beija-flor se apresenta.

Às 16h, com o tema A cidade e os sonhos – Uma utopia possível, Alexandre Staut profere palestra. À noite, às 19h30, Cadão Volpato ministra palestra com o tema A aventura de um romance. A noite de hoje finaliza com a apresentação musical Sem descanso, com o André Mastro, que vem pelo Circuito Cultural Paulista.

Amanhã acontece o encerramento da 1ª Semana Edgard Cavalheiro. Dentro da programação de encerramento da semana cultural, a Casa do Escritor Pinhalense promove, neste domingo, às 9h, o lançamento do documentário Edgard Cavalheiro – vida e obra. A programação também terá às 9h30, a leitura da peça de teatro O rei, o rato e o bufão do rei – de Matei Viniese, pela Cia de Espetáculos Viva Arte. Às 11h também acontece uma homenagem ao escritor e poeta Moacir Amâncio e, a seguir acontece o lançamento do Prêmio Edgard Cavalheiro.

Luiz Gustavo de Souza

Anna Setton

GILMAR ISHIKAWA

Projeto Guri

FOTOS EDUARDO REZENDE

Escolas participaram da Feira do Livro

Emília Cipriano Sanches

Feira do Livro também contou com literatura infantil

Marco Antonio Villa

GILMAR ISHIKAWA

Luiz Ruffato

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Letras, pimentas, ancas e penosas

A rua 14 de Julho e o bairro do Perpétuo Socorro viram nascer e crescer o caçula de seis rebentos, cinco meninos e uma menina, do casal luso-ítálico Paschoal Gregório e Alzira Sansana Gregório.

O pai, comerciante, corretor, pecuarista, era um homem rígido, do tipo que exigia ser o primeiro a sentar-se à mesa e detentor de, entre tantas regalias patriarcais, a de sempre devorar as duas coxas do galináceo, quando este, assado, frito ou cozido, reinava na cozinha dos Gregório. João Batista e seus irmãos, na meninice, não conheceram o gosto das ancas de uma penosa.

A comida sempre foi abundante no fogão da dona Alzira. Previdente e dotada de uma mão abençoada, o exagero era explicado porque o marido, não raras vezes, chegava de surpresa com fregueses para fechar negócios em torno de uma polenta cremosa, esparramada no tampo e cortada com linha. O arroz de forno da mãe, criativamente concebido com as frequentes sobras da véspera, está entre os sabores que mais marcaram a infância de João Batista.

A rua era o mundo de Tista fora do horário escolar. Traquinagens e brincadeiras de criança numa época em que poucas vias da cidade eram pavimentadas. No chão de terra, ele e os amigos perambulavam nas redondezas jogando bolinha de gude, brincando de pega-pega, caçando morcegos, armando estilingues para abater impiedosamente pardais e rolinhas e, suprassumo das travessuras, invadindo o pomar da igreja do Perpétuo para furtar as sacras e polpudas frutas cuidadosamente cultivadas por padres e seminaristas.

Das noites de um tempo pré-televisão, ele guarda no seu baú nostálgico as memórias das comadres e compadres papeando e mexericando nas calçadas, enquanto a molecada gastava nas veredas o restinho da energia do dia.

Nove da noite, impreterivelmente, e a gurizada era recolhida pra dormir. No clã Gregório, os cinco garotos compartilhavam o mesmo quarto.

Estudioso, o mano Toninho, sonâmbulo, recitava, inconscientemente para desespero dos irmãos, as tarefas escolares: "Falésia é uma forma geográfica litoral, caracterizada por um abrupto encontro da terra com o mar...".

Da infância para a adolescência, os prazeres de ler e escrever contaminaram definitivamente João Batista. Influenciado pelas mestras Vera Gomes, Elza Zogbi e Olga Meirelles, ele subia intensamente em todas as vertentes literárias que lhe caíam às mãos: Eça de Queiroz, Machado de Assis, Érico Veríssimo, os clássicos franceses...

Cheio de pretensões artísticas, também enveredou pela música como crooner da banda nominada, acreditem!, Os Apanágios —quero crer que a qualidade musical era inversamente proporcional ao horrendo nome do grupo. A trupe viajava numa velha Kombi embalando bailes e eventos em São João e região.

Num baile na vizinha Vargem Grande do Sul, Tista e a prima Neusa Sansana soltavam a voz na canção francesa "Je t'aime... Moi Non Plus". A interpretação invocava alguns gemidos e, empolgados com a receptividade dos dançantes, os vocalistas se excederam no tom dos ganidos alusivos ao ato sexual. Inconformado com a sonoridade de alcova, com os uivos libidinosos, um diretor do clube onde ocorria a apresentação mandou cortar o som e enxotou Os Apanágios dali. "Isso aqui é um clube de família", bradava o dirigente moralista.

O apelido Vassourinha decorreu da fama de namorador. Beldades de São João e região deixaram seus nomes no vasto rol das conquistas amorosas do então descompromissado João Batista. Foi uma fase em que ele conheceu sortidas ancas, não necessariamente das penosas.

Em certo período da juventude, aderiu ao estilo hippie. Porra-louca, ganhou algumas mulheres e perdeu alguns empregos por conta do cabelo comprido, sem trato, do sapato plataforma e das roupas extravagantes.

O primeiro flerte com Heliana Ciacco foi no Tekinfin, perto do Carnaval de 1975. Ele rememora a beleza da moça: "Era linda, vestia uma saia de veludo e tinha cabelo chanel". Da recém-inaugurada lanchonete, cada um com sua turma, atravessaram a Dona Gertrudes e entraram no baile do antológico Palmeiras. Lá na pista do clube a troca de olhares continuou e, intermediado por uma amiga comum, o primeiro encontro foi marcado para o trajeto até a residência dela. Um pouco antes, na solidão da madrugada, Heliana saiu caminhando devagar a espera do pretendente que a resgataria para uma "conversa". A coisa enrolou porque Tista, motorizado com o carro do pai que só pegava no tranco, percebeu que sua condução estava presa entre dois outros carros. Sozinha, Heliana chegou a sua casa maldizendo o tratante.

Imbróglio explicado, o namoro engatou dias depois. No mesmo 1975, João Batista ingressou na Caixa e assumiu na agência da Praça da Sé, onde foi destacado para trabalhar na área de Habitação.

A paixão era tanta que Heliana pegou a escova de dente e foi juntar os trapos com o neo-bancário na Pauliceia desvairada.

Atingiu o ápice funcional no banco labutando na capital federal como assessor de diretoria. Andejou muito pelo Brasil e alcançou a aposentadoria em 2009.

Depois das chuteiras penduradas, passou a juntar a bagagem das múltiplas gentes, culturas e lugares que conheceu. Entabulou a registrar impagáveis histórias de vida, desde a infância na 14 de Julho até a trajetória rica e nômade de bancário.

Fluiu a publicação do primeiro livro, Crenças e Desavenças, veio o segundo, Qual Será o Sabor da Crônica; está pronto, quase no forno, o terceiro, por enquanto sem título. Dono de uma pena irreverente, Tista Gregório imprime nas suas crônicas um estilo singular, mordaz. Seus escritos vêm envoltos numa irresistível embalagem de humor e pimenta, retratando o bicho homem nas suas virtudes, sucessos, pecados e fraquezas. Ora melancólico, também deleita os leitores com prazerosas e poéticas reminiscências sobre queridos e tempos idos.

Meu amigo João Batista, nove de março deste ano caiu num sábado. Um sábado gelado de inverno em Stamford no litoral de Connecticut, na costa leste dos EUA. Estávamos num restaurante cubano e, entre drinques e pratos com toques calientes da ilha de Fidel, eu tive o arroubo de instigá-lo à candidatura a uma das cadeiras vagas desta profícua Confraria de Letrados. Embalado pelo rum de primeiríssima que você sorveu em doses nada modestas, a concordância com a postulação veio mais ou menos assim: "Manda bala, meu amigo, seja o que Deus quiser". E, pelo jeito, Ele quis.

A Academia de Letras de São João da Boa Vista, irremediavelmente, mais rica, mais dinâmica, mais temperada, mais picante e mais divertida, acolhe calorosamente seu mais novo imortal.

Bem-vindo, João Batista Gregório!

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

Ao meu tataraneto

REPRODUÇÃO

Querido sei lá quem, sangue do meu sangue, obra de minha coautoria que leguei inadvertidamente à posteridade.

Espero que esta o encontre com saúde, se é que um dia irá encontrá-lo, e isso contando que você venha de fato a existir. Estava olhando umas fotos e de repente me pareceu interessante a possibilidade de comunicação entre mim, que há muito já estou morto, e você, que ainda está por nascer. São retratos da sua bisavó, desde os 3 meses até os 16 anos. Estão em porta-retratos de bronze, que enchem duas prateleiras do meu escritório. Aliás, você não imagina o que essa venerada senhora grisalha, de ares matriarcais e que seguramente implica com tudo aí na sua casa, vem aprontando agora que é novinha. Almoça e janta internet, algo que está para o seu cotidiano assim como o telégrafo está para o meu.

Talvez essas fotografias a que me refiro estejam aí no futuro, descoradas e quebradiças nos cantos, pegando mofo dentro de uma caixa de sapatos —embora essa seja uma forma de guardar recordações típica do século 20. Já os porta-retratos, é duvidoso que tenham atravessado gerações. Algum ascendente seu e descendente meu, mal intencionado ou mal das pernas, na certa há de ter transformado todo esse bronze em uns bons cobres.

São precisamente 23 horas e 17 minutos do dia 7 de julho de 2013. Os galos ainda cantam de manhã, 99,9% das pessoas têm que trabalhar duro pra sobreviver e até o momento não se têm provas definitivas da existência de seres extraterrestres. Muitos dos grandes dilemas da raça humana continuam insondáveis, como a vida após a morte, a influência dos duendes na pressão atmosférica e o que fez Ronaldinho amarelar na final da Copa de 98. Ainda não descobriram as curas da Aids e de todos os tipos de câncer. Mesmo passados doze anos, as pessoas guardam bem vivas as lembranças do atentado que derrubou as torres gêmeas de Nova York, em setembro de 2001.

Um assunto na ordem do dia é a clonagem. Em larga escala, entretanto, só existem as de cartão de crédito e placas de carro. Gerar clones com certeza é corriqueiro aí. As cidades todas devem ter lojas ou centros de clonagem, algumas até abertas 24 horas e com serviço de leva-e-traz. Aposto que nas casas de classe média proliferam forninhos que cozinham, assam, fritam, douram e clonam alimentos. Fico imaginando que maravilha para as donas de casa. Bife, por exemplo. É fazer uma vez e clonar para o ano todo. E se a moda pega isso vale pra tudo: Scotch 12 anos e caviar, inclusive. Uau! Expressão antiga essa, né? Até pra esse seu provecto tataravô isso soa velho.

É inverno, faz frio onde estou e escuto Os Tribalistas —um disco que já deve ter uns dez anos e que, espero, possa desafiar outras décadas e chegar também aos seus ouvidos. Quem sabe exista uma máquina aí em dois mil e oitenta e tanto, que viajando a velocidade da luz, possa voltar ao passado e trazer você aqui, de presente ao meu momento. De repente você pode até escolher este instante em que escrevo pra fazer isso. A propósito, que plataforma terá a escrita no seu tempo? Talvez já existam mixers de palavras e frases, eletrodomésticos que processem livros inteiros e em estilos diversos num passe de mágica. Mas não tenho esperança, não. Quando garoto, imaginava o ano 2000 com as pessoas movidas a foguetinhos autopropulsores e curtindo férias em Júpiter. Passamos por ele e nada de mais aconteceu, à exceção de algumas toneladas extras de fogos em Copacabana. Até o bug do milênio foi um fiasco, tão frustrante quanto a passagem do Cometa Halley, em 1986. O século 21 chegou e as roupas continuaram de pano, os carros continuaram saindo de fábrica com os motores a explosão da época de Henry Ford, o homem continuou sendo o que sempre foi: um tubo processador de cocô.

Vou ter que parar por aqui porque a campainha está tocando. Algo que agora não vai dar tempo de te explicar o que é. Ou melhor, o que era.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

em cartaz

Vendo ou Alugo

REPRODUÇÃO

Um casarão no pé de um morro, na Zona Sul do Rio, é habitado por uma família com quatro gerações de mulheres, que já foi riquíssima, mas está afundada em dívidas. Maria Alice (Marieta Severo) terá que convencer a mãe, a filha e a neta de que só há uma solução para escaparem da falência: tentar vender a casa antes que ela vá a leilão. Resta saber se a chegada da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) à favela vai ajudar ou atrapalhar a venda da mansão.

Título original: Vendo ou Alugo
Direção: Betse de Paula
Elenco: Marieta Severo, Marcos Palmeira, Nathália Timberg, Silvia Buarque, Bia Morgana, Maria Assunção, Pedro Monteiro, Nicola Lama, André Mattos.
Gênero: Comédia
Duração: 90 min

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 16 a 22/8
17h – Os Smurfs 2 (dublado)
19h – Vendo ou Alugo (nacional)
21h – O cavaleiro solitário (dublado)

Matinês nos dias 17 e 18/8, às 15h, com o filme Os Smurfs 2

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]
Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Bom funcionamento do organismo e das suas funções vitais
Piloto alemão, tricampeão da F1 em 2012
Prego usado por sapateiros
Queixa; lamentação
Espécie de boi selvagem
Vento frio gaúcho
Antigo amuleto
(?) coisa: isto
Companhia (abrev.)
Que inspira repulsa
Martelo, serrote e chave de fenda
Quebra-(?), planta medicinal
"Ouro", em "áurico"
Possível; realizável
Beijo, em espanhol
Afirmação mentirosa
Nem, em inglês
Plutônio (símbolo)
Acessório do gamão
Antônio Torres, escritor
Cidade da Grande São Paulo
"(?) a emenda que o soneto" (dito)
Sentido apurado no animal caçador
Abastece bancos de sangue
Túmulo
Que se quebra e estraleja ao ser mordido
Meio de adivinhação na Oomancia
(?) Pacino, ator de "O Poderoso Chefão"
Meta mais otimista da terapia
Beco sem saída (p. ext.)
Publicação periódica de notícias
Expressos de viva voz
Inscrição ausente na carta anônima
Marcelo (?), comediante carioca
Dinheiro de papel
Conversa (gíria)
Corrigir (a maquiagem)
Patroa; senhora
Ceder; oferecer
"(?) Elementares", obra de Neruda
Forma da madeira usada na jangada
Pamela (?), atriz canadense (Cin.)
Um dos sintomas da ressaca
Concerto
"Rei (?)", peça
Perdedor, em inglês
O melhor, em inglês

BANCO 3/nor — uro. 4/beso — best. 5/adhet — loser. 7/minuano. 8/anderson — crocante.

69

Solução

CULTURA

São lançados editais que abrangem diversos segmentos da cultura e da produção artística

Os editais são de iniciativa pública e privada e tem como objetivo oferecer incentivos para produções artísticas

DA REDAÇÃO

Editais de incentivo e fomento à cultura e à produção artística foram anunciados este mês. De iniciativa pública e privada, os editais abrangem os vários campos da produção cultural e visam dar subsídios, por meio de editais, para projetos culturais.

Um deles foi anunciado pela ministra da Cultura, Marta Suplicy, que lançou o Edital Cultura. O edital repassará R$ 18,8 milhões para a programação cultural durante a Copa do Mundo de 2014, nas 12 cidades-sede da competição: Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Porto Alegre, Brasília, Cuiabá, Curitiba, Fortaleza, Manaus, Natal, Recife e Salvador. Serão aceitas mais de 206 propostas que resultarão em 1.200 apresentações nestes municípios, no período de 10 de junho a 15 de julho do ano que vem. Além disso, R$ 17,5 milhões serão destinados à revitalização de equipamentos culturais nas 12 cidades.

As inscrições podem ser feitas até 23 de setembro pelo sistema SalicWeb no site do Ministério da Cultura [http://www.cultura.gov.br/]. Uma comissão formada por representantes da sociedade civil, das secretarias de Cultura das 12 cidades-sede da Copa e do Ministério da Cultura escolherá os projetos que serão beneficiados.

O edital está dividido em quatro eixos nos quais os projetos deverão se encaixar: Brasil Audiovisual —produção audiovisual em média metragem, documentários, animação e ficção—, Brasil Criativo —conteúdos artísticos em formato digital, de artesanato, moda, arquitetura, design e gastronomia, sempre de expressão local—, Brasil Diverso —manifestações tradicionais, atividades entre Pontos de Cultura— e Brasil das Artes —espetáculos de música, teatro, circo, dança, literatura e artes visuais.

Marta explicou que os projetos circularão pelo País para que um estado conheça a cultura do outro, o que nem sempre acontece. "A cultura é a identidade do País. Nossa cultura tem uma identidade nacional forte, positiva, com o samba, o futebol, o carnaval. O que nós temos que fazer é ampliar essa identidade porque somos muito além disso. Temos que mostrar o que as pessoas não conhecem, inclusive de um estado para o outro".

A ministra ressaltou que o edital foi criado justamente para vencer o desafio de mostrar mais da essência cultural do País para os visitantes, que só conhecem o samba, o futebol e o carnaval. "Queremos mostrar os médios e pequenos grupos, porque os grandes já têm patrocínio". Com a divulgação dos projetos, a ideia é dar a esses grupos oportunidade de se apresentar e deixar um legado cultural pós-Copa do Mundo, que se espalhe para os outros países, acrescentou a ministra.

Ela informou que a revitalização dos equipamentos será financiada pelo Fundo Nacional de Cultura e que, dos R$ 17,5 milhões, R$ 9 serão liberados ainda neste ano. "Nós temos ainda R$ 20 milhões da Petrobras para reforma dos museus, R$ 2 milhões para flash mob [manifestações culturais coletivas], R$ 12 milhões para fun fest [espaços montados para exibição dos jogos] e R$ 4 milhões para comunicação".

Cada cidade-sede enviou ao Ministério da Cultura uma lista dos equipamentos que gostaria de reformar para a Copa do Mundo.

Marta: a cultura é a identidade do País

DANIEL DEREVECKI/LA IMAGEN

Memória do Mundo

Estão abertas até o dia 21 de setembro no Arquivo Nacional, as inscrições de candidaturas ao Registro Nacional do Brasil do Programa Memória do Mundo da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco). Poderão se candidatar documentos ou conjuntos de documentos, de natureza arquivística ou bibliográfica, tanto textuais —manuscritos ou impressos—, audiovisuais —filmes, vídeos ou registros sonoros—, iconográficos —fotografias, gravuras ou desenhos— ou cartográficos.

O suporte pode ser convencional ou digital, mas a documentação deve estar custodiada em território nacional e ser de relevância para a memória coletiva da sociedade brasileira. O edital do comitê nacional do programa da Unesco (MOW Brasil 2013) acolhe candidaturas de entidades públicas ou privadas, bem como de pessoas físicas, que sejam detentoras de documentos ou conjuntos documentais de valor inquestionável e excepcional para a memória brasileira.

Criado em 2004 pelo Ministério da Cultura, o comitê brasileiro do Programa Memória do Mundo da Unesco já lançou seis editais, que resultaram em 55 acervos contemplados com o registro. Na etapa seguinte, oito desses acervos foram inscritos no Registro Regional da América Latina e do Caribe do programa.

A lista de acervos brasileiros já reconhecidos pelo Programa Memória do Mundo inclui documentos como a Lei Áurea, os Autos da Devassa da Inconfidência Mineira, o Diário de Viagens do Imperador Dom Pedro II, os manuscritos musicais de Carlos Gomes e o clássico filme Limite.

As diretrizes do Programa Memória do Mundo da Unesco e o edital MOW Brasil 2013 estão disponíveis no site do Arquivo Nacional [www.arquivonacional.gov.br]. As candidaturas devem ser postadas até 21 de setembro para a Divisão de Protocolo e Arquivo do Arquivo Nacional, no seguinte endereço: praça da República, 173, Centro, Rio de Janeiro (RJ), CEP 20.211-350.

Documentários

A Petrobras lançou a terceira edição da seleção pública do projeto Memória do Esporte Olímpico Brasileiro, que integra o programa Petrobras Esporte & Cidadania. A solenidade terá a participação da ministra da Cultura, Marta Suplicy, e do gerente executivo da Comunicação Institucional da Petrobras, Wilson Santarosa. De acordo com nota divulgada pela empresa, serão apresentados os documentários selecionados na última edição, em 2012, que podem ser vistos no canal ESPN Brasil, a partir do dia 11 de agosto, e em mostra na Cinemateca Brasileira, ainda este mês e em setembro.

A seleção pública é aberta a qualquer produtora de vídeo do Brasil inscrita na Agência Nacional do Cinema (Ancine) e vai contemplar nove documentários, de 26 minutos de duração, com R$ 230 mil cada um. Segundo a Petrobras, serão no total mais de R$ 2 milhões em recursos com o objetivo de contribuir para a formação de uma memória audiovisual da história do Brasil nas Olimpíadas.

O projeto, idealizado pelo Instituto de Políticas Relacionais (IPR) e patrocinado pela Petrobras, tem apoio da ESPN Brasil, da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura e da Cinemateca Brasileira. Desde a primeira edição, em 2011, foram produzidos 20 filmes, sendo 18 curtas [26 minutos] e dois médias [52 minutos], dirigidos por nomes como Cacá Diegues, Silvio Tendler e Laís Bodansky, entre outros.

As inscrições devem ser feitas até 14 de novembro pelo site http://memoriadoesporte.org.br/. Serão duas etapas de seleção. As propost5as serão analisadas conforme sua relevância e aderência ao edital. Na segunda fase, os classificados concorrerão entre si em uma defesa oral, feita para uma banca de profissionais que definirá os nove finalistas.

Prorrogação

A Fundação Nacional de Artes (Funarte), vinculada ao Ministério da Cultura, prorrogou, até 30 de agosto, as inscrições para o Prêmio Funarte Mulheres nas Artes Visuais 2013.

Por meio do edital serão selecionados projetos de proponentes do sexo feminino, em todo o território nacional, que visem à prática de linguagens artísticas, à reflexão crítica e à profissionalização dos processos de gestão cultural.

Serão contemplados dez projetos e as premiações serão de R$ 70 mil para cada um. O investimento total é de R$ 744.200,00.

Todo o trabalho é realizado pela Funarte, juntamente com o Ministério da Cultura e com a Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres. O edital pretende contribuir para o fomento e a difusão da expressão artística, considerando o reconhecimento das mulheres nas artes visuais.

Podem participar pessoas físicas —indivíduo ou representante de coletivo de artistas— do sexo feminino e pessoas jurídicas de direito privado de natureza cultural, com ou sem fins lucrativos, atuantes na área das Artes Visuais e compostas exclusivamente por pessoas do sexo feminino.

Os projetos inscritos podem abranger exposições, mostras, oficinas, intervenções urbanas, publicações, produção crítica e documental, seminários, que tenham como resultado esperado ampliar a geração do mercado de artes visuais no âmbito da produção feminina, bem como contribuir para a formação de público.

PAPO FASHION

Novos ares

Com sua primeira fragrância e uma coleção que inspira atitude e sofisticação, a camisaria Poggio lança sua coleção de Verão 2014, frente à sua visibilidade e transcendência no cenário da moda nacional

Camisa Verão 2014 da Poggio

DIVULGAÇÃO

Batizada com o nome Resort e inspirada em um ambiente que expressa glamour e concomitantemente o frescor da temporada, a camisaria Poggio lançou no último mês sua coleção de Verão 2014, que traz desde suas clássicas camisas fundamentadas em uma alfaiataria minimal e estamparia que oscila entre o clássico monocromático e estampas que vão desde animal prints e florais até psicodélicas que nos remetem às versões iconizadas pelo italiano Emilio Pucci. Sem contar as peças em jeanswear, que ganharam tanto lavagem tradicional quanto tonalidade vibrantes como pink e amarelo-cítrico, promovendo um estilo casual urbano. "Utilizamos algumas pitadas de detalhes náuticos e focamos em detalhes em uma alfaiataria minimalista. Entre os materiais, o mais utilizado com certeza é o Tricoline [tecido plano], pois se trata de uma camisaria, mas temos detalhes em Tressê de Cetim, paetês e utilizamos na linha feminina muito cetim, principalmente o de algodão", destaca o estilista da marca, Sérgio de Siqueira Silva. De acordo com as tendências desfiladas nas passarelas do Brasil e do mundo, as peças elaboradas a partir de materiais exclusivos como o nobre Cetim Fio 100 de algodão egípcio, destacam-se não só pela estética empregada de acordo com o DNA da etiqueta que vive sua fase de maior visibilidade no cenário fashion nacional, mas também pelos traços exclusivos de estampas e listras desenvolvidos para a coleção que ganhou vida com quase metade das peças fabricados a partir de tecidos exclusivos. "No momento da elaboração da coleção a equipe de desenvolvimento da Poggio senta e analisa as tendências internacionais para entender o que será moda na próxima estação", destaca Sérgio. Em fase de transgressão no mercado nacional, a Poggio evidencia também sua coleção com o lançamento de sua linha de perfume sendo uma masculina e outra feminina —ambos com 100 ml—, criadas em parceria com uma empresa Suíça que desenvolveu alguns dos perfumes mais famosos do mundo como Kenzo, Calvin Klein, Hugo Boss e Bulgari. "Realmente a Poggio cada vez mais vem sendo reconhecida no mercado da moda nacional, inclusive com presença em novelas da Globo. Também nesse primeiro semestre a Poggio foi convidada para participar do evento de moda chamado Modacamp criado pelo IED [Instituto Europeu de Design] e um dos motivos por esse convite foi justamente pelo reconhecimento que a marca vem ganhando no mercado nacional", destaca Sérgio ao avaliar o reconhecimento da marca. Elegante e em nome de uma estética de evidência à beleza feminina, a coleção de Verão 2014 da Poggio garante levar o estilo pinhalense ao DNA original da marca em combinação para os mais altos "topos" da moda. Quando indagado sobre o perfil da mulher que traça a coleção da fábrica, Sérgio dispara: "tenho plena certeza que a Poggio veste todas as mulheres que têm atitude!".

ÚLTIMA MODA

Nós temos banana!

Isabeli Fontana com camisa estampada de bananas em editorial da Vogue Paris

MARIO TESTINO

Bananas ganharam o mundo da moda na passarela de Verão 2011 da Prada

FASHION FORWARD

Yes, nós temos banana para dar e vender. E parece que o refrão da icônica marchinha do final dos anos 1930 nunca esteve tão em alta quanto nesta temporada, ao menos para o universo da moda. Desde que a italiana Miuccia Prada fez da fruta uma das suas estampas do Verão 2011, todas se renderam. Nesta temporada, ela retorna aos looks de dias de calor, seja na companhia de outras frutas —como caju e maracujá—, ou em looks 100% banana —ambas versões desfiladas por aqui pela beachwear Água de Coco, que apostou em maiôs, biquínis e saias para promover.

A tendência também se aplica ao closet masculino. A R.Groove aderiu à trend e estampou de forma mais minimalista camisas masculinas cheias de estilo e nada óbvias. Se desejar uma boa vitamina aos looks de verão, vale apostar tanto em looks estampados de banana da cabeça aos pés, quanto combinar peças que seguem ao estilo a demais peças com estampas barrocas, listras ou mesmo monocor, caso seu tipo seja mais discreto. Só não vale apostar em acessórios amarelos para fechar a produção, já que versões em tons como azul royal, pink e laranja ou dourado prometem muito mais sucesso. Boa dica também é apostar em acessórios de tramas naturais como ráfia.

ÚLTIMO OLHAR

Jogo de opostos

RAFAEL PARENTE

Sapatilha com transparência e couro Carmim, à venda na loja Jorge Michel

A transparência do plástico translúcido une-se à textura do couro que ganha ares de píton em tons vibrantes, do laranja ao cereja e do amarelo ao verde para encher de energia e boas vibrações os pés do Verão 2014.

ESTILO

Bons sonhos

Vestido-camisola com colarinho na versão de Carolina Herrera, Primavera 2013

FASHION FORWARD

Ressuscitados pela febre dos conjuntinhos monoprint —de estampa única dos pés à cabeça— que foram tendência-mor de 2012, os vestidos com cara de camisola promoveram uma verdadeira festa do pijama nas mais aclamadas passarelas internacionais para o Verão 2014. Consagrada na década de 1960 pelas estampas psicodélicas de Emilio Pucci, ela ganha status de peça da temporada, garantindo um verdadeiro perfume boudoir à estação. Pelas mãos de nomes como Marc Jacobs para Louis Vuitton, Phoebe Philo para Céline, Raf Simons para Dior e Miuccia Prada para sua segunda linha, a Miu Miu, o chamado "vestido-camisola" —e pense ainda em calças de formato amplo, regatas e camisas, todos em seda e com estampas de ares retro para serem usados tanto no dia quanto na noite— ganha diversas formas e garante um combo infalível de conforto e sofisticação. Para apostar, vale se render aos encantos da trend por inteira. "A graça da tendência é usar o look pijama dos pés à cabeça", sugere a stylist Manu Carvalho. Se minimalismo é o seu forte, vale as peças desfiladas por Stella McCartney e Céline —esta que ainda dou voz a um novo hit, a Birkenstocks, uma versão deluxe que remete às icônicas pantufas, que tem tudo a ver com a trend, que apostaram em versões monocromáticas e cheias de estilo para promover a tendência. Mas se para você o bom mesmo é uma superestampa, os modelos hype de Dries van Noten e os poás de Haider Ackermann que ainda injetou boa dose de transparência é uma excelente escolha para quem não quer deixar a inspiração tão obvia assim.

Já os vestidos de renda e seda desfilados pela Louis Vuitton deixam na cara a estética boudoir em looks eleitos como os melhores da corrente. Mas a trend também têm sua versão menininha e com comprimento acima dos joelhos, como mostrou a Miu Miu, que também aderiu a sandálias para encerrar a produção. Se optar por usar pela manhã, tecidos menos sofisticados e mais fluidos e até mesmo naturais como algodão são a escolha ideal, mas se a opção escolhida foi arrasar a noite, versões em seda, renda e cetim são perfeitas para se arrematar com um belo par de saltos vertiginosos, já que as versões com cara de pantufa são infalíveis, mas para um passeio a luz do dia. Não durma no ponto.

Fique por dentro

Lançamentos

Já começou a maratona de lançamentos nas lojas pinhalenses. Na Jorge Michel, sapatos, bolsas e demais itens enchem de estilo. Já na Ritratti, que também já está com sua nova coleção, peças que trazem estampas inspiradas nos azulejos portugueses da temporada fazem valer a visita.

acidade
RITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 24 DE AGOSTO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 976 | CONCLUÍDA ÀS 20H01 | R$ 2,50

BRUNA MAZARIN

CULTURA

A 1ª Semana Edgard Cavaleiro terminou no último final de semana. No encerramento, o evento contou com palestras de Paulo Barja, Cadão Volpato (foto), Alexandre Staut, além de homenagem ao escritor Moacir Amâncio e lançamento do Prêmio Nacional Edgard Cavaleiro |B1

PALESTRA

Acontece no dia 29 de agosto, quinta-feira, às 19h30, no Cine Theatro Avenida, a palestra As Lições de Bogotá a Medelin, com o secretário de Segurança Urbana do Recife, Murilo Cavalcanti. A entrada é gratuita e não é necessária a retirada de ingressos

EVENTO

Acontece hoje a inauguração do Espaço Global de Cultura (Gloc), voltado para arte contemporânea e fotografia. Sediado em Águas da Prata, o espaço contará com programação composta por atrações abertas ao público e totalmente gratuitas |B3

Estudos para implantação de UTI fazem parte do PPA

A diretora de Finanças, Vanessa Sgarzi Ferreira, apresentou, em audiência pública, o Plano Plurianual (PPA) do Município, que projeta as diretrizes da administração municipal pelos próximos quatro anos. A Audiência foi realizado na segunda-feira, 19, no auditório Vereador Célio Porto Fernandes, no Palácio do Café. Durante a audiência, Vanessa expôs o programa de obras que compõem o PPA 2014-2017 e as estimativas de receitas orçamentárias para os próximos quatro anos. Ações como aquisição de diversos materiais permanentes, adaptação, ampliação, manutenção, pavimentação asfáltica, obras complementares, canalização, drenagem de águas pluviais, melhoria e manutenção de iluminação pública, adaptações de vias urbanas e rurais, infraestrutura de praças e avenidas, arborização são elencadas como primazias de governo. Há também a revitalização do Lago Municipal, manutenção da cozinha comunitária, Centro Dia do Idoso, Cras 1 e 2, Creas, Profic, reforma do Museu, revitalização da Estação Ferroviária, reforma do imóvel da Câmara Municipal e infraestrutura do Distrito Industrial. A diretora destacou como atuação, ainda, a contratação de estagiários, a manutenção da sala do empreendedor, os estudos para implantação de UTI e da Nextel. Completou com construção, reforma, ampliação e infraestrutura de UBSs, creches, pré-escola e ensino fundamental. A realização de audiência pública para exposição do PPA segue princípios constitucionais, a Lei de Responsabilidade Fiscal, além da Lei Orgânica. |A5

DANIEL MOSCONI

Obras no trevo do km 200 da SP 342 irão interferir no trânsito temporariamente

Na segunda-feira, 26, serão iniciadas obras de rebaixamento da pista sob o viaduto existente no trevo de acesso a Espírito Santo do Pinhal, no km 200 da SP-342. A melhoria consiste na correção da altura entre a pista e a laje do viaduto. Durante a realização dos trabalhos —15 dias, cada fase— serão necessárias interdições de alças de acesso no trevo. Na primeira fase será bloqueada a alça de acesso para quem trafega de Andradas (MG) com destino a Pinhal. Dessa forma, o motorista deve seguir no sentido Mogi Guaçu e utilizar o retorno do km 198. Quem trafega de São João da Boa Vista com destino a Andradas, também deverá seguir no sentido Mogi Guaçu e realizar o retorno no mesmo —km 198. Na segunda fase dos trabalhos serão interditadas as alças de acesso para quem trafega de Mogi Guaçu e deve seguir para São João e para quem sai de Pinhal com direção a Mogi. Nestes casos, o usuário da rodovia deverá seguir no sentido de Andradas até o retorno existente no km 203. Em comunicado a concessionária Renovias diz ser importante reduzir a velocidade no trecho e ficar atento à sinalização implantada visando garantir a segurança de todos.

‘O SUS é o melhor projeto de saúde do mundo, só falta ser implantado’

A Constituição Federal de 1988 instituiu o Sistema Único de Saúde (SUS), que tem sua origem no movimento conhecido como Revolução Sanitária, nascido nos meios acadêmicos na década de 1970. Seu principal pilar era a defesa da saúde como direito de todos. O movimento teve como marco a 8º Conferência Nacional de Saúde, em 1986, que, além de ajudar a propagá-lo, produziu um relatório final que serviu de base para os debates na Assembleia Constituinte. Defensores da reforma, como o sanitarista Sérgio Arouca, que foi presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), tiveram grande destaque à época e ajudaram o Brasil a implantar o modelo de atenção à saúde como conhecemos hoje. Passados 25 anos da criação do modelo de estruturação do Sistema Único de Saúde, o presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (Sinmed-RJ), Jorge Darze. "O que está faltando é implantar o SUS. Na verdade o que nós temos é um arremedo de SUS, nós ainda temos no Rio de Janeiro as três esferas de governo fazendo a gestão de suas próprias unidades, cada uma olhando para o seu umbigo, esquecendo que o sistema é único", disse o sindicalista. Diante da dimensão do SUS, para que a rede funcione em harmonia, a porta de entrada deve ser a atenção básica, formada pelos postos e centros de saúde, além das unidades do Programa Saúde da Família. Estudos demonstram que esse estágio de atendimento é capaz de resolver aproximadamente 80% dos problemas de saúde. Somente após passar pela atenção básica, o paciente deve ser encaminhado, se necessário, a outros serviços de maior complexidade, como hospitais e clínicas especializadas, onde são feitos exames, consultas e algumas cirurgias —média complexidade— e procedimentos que envolvem tecnologia mais avançada, como os de traumato-ortopedia, cardiologia, terapia renal substitutiva e oncologia —alta complexidade. Um dos principais problemas na implantação do SUS, segundo especialistas, autoridades e profissionais, é que a atenção básica não dá conta desse papel inicial, de funcionar como porta de entrada do sistema, e as unidades de média e alta complexidade acabam sobrecarregadas. |A5

DIREITO DE RESPOSTA AO EDITORIAL DA EDIÇÃO 975

Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal

O jornal **A Cidade**, órgão da empresa Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. decidiu, nas últimas semanas, atacar a administração do prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) com acusações sobre falta de transparência e superfaturamento em contrato público, notadamente em relação às publicações oficiais em jornal local.
O jornal **A Cidade** extrapolou deturpando informações ao fazer acusação pessoal ao prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) sobre superfaturamento. A empresa bem poderia tê-lo entrevistado —já que é prática comum do bom jornalismo, ouvir aquele a quem se acusa. O prefeito reitera que não há superfaturamento de contrato e que acusações neste sentido são infundadas.

Da licitação
Há que se esclarecer inicialmente que —até o ano de 2011— o jornal **A Cidade** sempre foi o responsável pela publicação dos atos administrativos oficiais deste município. Para esta atividade, em 2010 a Prefeitura pagou à empresa o montante de R$ 82.807,62 e, em 2011, R$ 149.474.88.
Em 2012, a publicação dos atos administrativos oficiais deste município passou à responsabilidade do jornal O Regional. Findo o contrato, não sendo possível sua prorrogação e, por determinação da Lei Orgânica do Município, a nova licitação/contratação deveria ocorrer somente com semanários locais, ou seja, poderiam participar apenas jornais com sede em Espírito Santo do Pinhal. Assim sendo, foi aberta a licitação na modalidade Pregão Presencial nº 17/2013 tendo como concorrentes a Pinhal Edições Jornalísticas Ltda. —representante do jornal **A Cidade**— e a CW Publicação Pinhalense e Edições Jornalísticas Ltda. ME —representante do jornal Pinhal News. Abertos os envelopes e encerrada a fase de lances, resultou na menor proposta a de R$ 3,40 —oferecida pela CW Publicação Pinhalense e Edições Jornalísticas Ltda. ME, classificando-se em primeiro lugar; e de R$ 3,45— oferecida pela Pinhal Edições Jornalísticas Ltda., classificada em segundo lugar.
Passo seguinte, conforme previsto no edital, foi convocado o representante da CW Publicação Pinhalense e Edições Jornalísticas Ltda. ME —jornal Pinhal News— para que, na condição de melhor proposta, participasse da fase de negociação, visando reduzir o valor proposto até o limite máximo fixado pela administração municipal, que foi de R$ 1,50. Após várias tentativas, a CW Publicação Pinhalense e Edições Jornalísticas Ltda. ME concordou em reduzir a sua proposta de acordo com o valor referencial estipulado.

Das publicações
A Prefeitura informa que apura, desde julho, o dimensionamento de publicações gráficas dos atos administrativos oficiais, culminando com o Recurso Administrativo impetrado pelo jornal **A Cidade**, o que resultou no Processo nº 7.843, de 9 de agosto de 2013, com o fim de avaliar "Possíveis irregularidades na execução do contrato entre o município e a CW Publicação Pinhalense e Edições Jornalísticas Ltda. ME".
Dentre as medidas adotadas, foi solicitado a um terceiro veículo de comunicação —jornal O Regional— o comparativo de suas impressões com as dimensões empregadas pela CW Publicação Pinhalense e Edições Jornalísticas Ltda. ME.
Das apurações realizadas, constatou-se o seguinte:

Edição	Data	Cobrado	Recalculado	Diferença	Diferença %
316	08/jun/2013	R$ 157,50	R$ 157,50	Nada consta	-
317	15/jun/2013	R$ 1.695,00	R$ 1.695,00	Nada consta	-
318	22/jun/2013	R$ 349,02	R$ 334,02	R$ 15,00	4,29
319	29/jun/2013	R$ 372,00	R$ 372,00	Nada consta	-
320	06/jul/2013 (Págs. A-5; D1aD7)	R$ 2.554,31	R$ 2.524,31	R$ 30,00	1,17
320	06/jul/2013 (Págs. D8aD16)	R$ 8.580,00	R$ 7.014,00	R$1.566,00	18,2
321	13/jul/2013	Sem publicações	Sem publicações	Sem publicações	-
322	20/jul/2013	R$ 2.914,50	R$ 2.719,50	R$ 195,00	6,69
323	27/jul/2013	R$ 1.560,00	R$ 1.290,00	R$ 270,00	17,3
324	03/ago/2013	R$ 292,50	R$ 265,50	R$ 27,00	9,23
325	10/ago/2013	R$ 2.036,25	R$ 1.923,75	R$ 112,50	5,52
326	17/ago/2013	R$ 342,00	R$ 342,00	Nada consta	-
Total		**R$ 20.853,08**	**R$ 18.637,58**	**R$ 2.215,50**	***10,62%**

Total a restituir - R$ 2.215,50*

Os valores aqui descritos são, ainda, estimativos [*]. Os valores reais serão apurados também no Processo nº 7.843/2013, para serem ressarcidos ao erário público, da forma como a administração municipal estabelecer.

Da verdade
A Prefeitura informa que a solicitação de rescisão contratual com a CW Publicação Pinhalense e Edições Jornalísticas Ltda. ME, aventada pela empresa Pinhal Edições Jornalísticas Ltda., também será tratada pelo Processo nº 7.843/2013, observando os dispositivos constantes da na Lei Federal de Licitações e Contratos.
Como demonstrado, não houve, portanto, da pessoa acusada, o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), superfaturamento de 100% como enfatizado pelo jornal **A Cidade**. Além disso, tão logo se verificou indício de descumprimento de cláusulas contratuais, procedeu-se a apuração para corrigir eventuais distorções e garantir o zelo ao dinheiro público.
Também está demonstrado que as medidas adotadas pela administração municipal buscam garantir a boa aplicação do dinheiro público, especialmente proporcionando economia ao erário.
E, para se estabelecer de vez a verdade dos fatos que aqui se esclarecem, informa-se que o senhor prefeito, na condição de cidadão, e também como chefe do Poder Executivo municipal, após finalizado o processo administrativo, e se necessário, tomará todas as medidas judiciais cabíveis e pertinentes ao caso.

Gilmar Ishikawa
Assessoria de Comunicação

Nota da redação
O **AC** tão-somente irá se pronunciar sobre o esclarecimento publicado, assinado pelo assessor de comunicação Gilmar Ishikawa, após as conclusões dos processos administrativos 7.843/2013, do Executivo, e 3/2013, do Legislativo, referentes ao descumprimento do contrato entre o Município e a empresa CW Publicação Pinhalense e Edições Jornalísticas Ltda., editora do Pinhal News.

A partir de amanhã começa a valer o nono dígito para o interior de SP

REPRODUÇÃO

A partir de amanhã, 25, os números de telefones celulares do interior de São Paulo, com os DDDs 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19, terão mais um dígito. A partir da mudança, o número 9 será acrescentado à esquerda dos atuais números de celular, que passarão a ter nove dígitos. Haverá um período de adaptação, no qual as ligações discadas com oito dígitos ainda serão completadas, mas gradualmente haverá interceptações das chamadas e os usuários receberão mensagens com orientações sobre a nova forma de discagem. Após esse período, as chamadas marcadas com oito dígitos não serão mais completadas. As chamadas feitas com oito dígitos serão completadas normalmente até o dia 3 de setembro, no caso das ligações para celulares de São Paulo; e até 5 de novembro, no caso do Rio de Janeiro e Espírito Santo. A partir dessas datas, uma mensagem orientará o usuário sobre a mudança. A previsão é que os celulares de todo país estejam padronizados com nove dígitos até o final de 2016, com a entrada dos estados das regiões Sul e Centro-Oeste, além do Acre e Tocantins. Os demais estados da Região Norte terão o nono dígito acrescido até o final de 2014; e os do Nordeste, além de Minas Gerais, até o final de 2015. |A7

DISPARANDO

Na posse do prefeito, ele disse que acabaria com a corrupção dentro da Prefeitura. Tomara que isso não seja nenhum resquício de corrupção dentro da Prefeitura

MARCO ANTONIO DA ROCHA, vereador pelo PMDB, em sessão ordinária da Câmara Municipal de segunda-feira, 12, sobre o superfaturamento de publicações de mais de 100% do jornal semanal Pinhal News em matérias oficiais pagas pelo Município

Não é um caso de Saúde, mas de polícia

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador pelo PP, sobre denúncias acerca de problemas no atendimento da Saúde feitos durante a tribuna livre por João Roberto dos Santos

O motivo da nossa vinda não é protesto, não é briga, nós queremos aumentar o diálogo. Por que nós estamos querendo incluir a palavra preferencialmente? Porque ela dá oportunidade à família de escolher para onde levar o filho

ARACY LEDO, presidente da Federação Nacional das Apaes, acerca de protestos das Apaes por mudanças no Plano Nacional de Educação (PNE). A reação começou porque o texto da meta 4, que trata da inclusão de pessoas com deficiência, aprovado na Câmara dos Deputados no ano passado, foi modificado no Senado. A versão aprovada pelos deputados dizia que é preciso universalizar para a população entre 4 e 17 anos com deficiência, o acesso à educação, preferencialmente, na escola regular. No entanto, a redação aprovada na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado retirou a palavra "preferencialmente" do texto

Nós não podemos nivelar, achar que todos os deficientes são iguais. Às vezes temos dois autistas estudando, um se desenvolve de uma forma e outro se desenvolve de outra. Isso não é matemático. A gente tem um lema: não vamos restringir direitos, vamos ampliar direitos: escola comum mantendo sua obrigação de atender e a escola especial atendendo aquele que não se adequa ao sistema comum. É a família deve avaliar o que é melhor para os seus filhos

EDUARDO BARBOSA, deputado pelo PSDB-MG e presidente da Federação das Apaes de Minas Gerais, idem

A ONU diz que toda vez que nós organizamos classes ou escolas com base na condição de deficiência, nós promovemos uma sociedade apartada

MARTINHA CLARETE DOS SANTOS, diretora de Políticas de Educação Especial do MEC, idem

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

Dia	Períodos	Máx.	Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.	Manhã Tarde Noite	24º	18º	5mm	90%
Dom.	Manhã Tarde Noite	28º	18º	7mm	90%
Seg.	Manhã Tarde Noite	24º	20º	19mm	90%
Ter.	Manhã Tarde Noite	32º	19º	24mm	80%
Qua.	Manhã Tarde Noite	28º	19º	14mm	80%

POLÍTICA

Na Câmara

Nós vamos conseguir atender à expectativa dos nossos munícipes

KLEBER SCALESE JUNIOR

É lamentável uma pessoa que necessita de um exame esperar oito meses

SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR

FOTOS: EDUARDO REZENDE

Márcio José Dionísio

Sergio Del Bianchi Junior

DA REDAÇÃO

Tribuna livre

O proprietário do espaço de eventos Space Coffee, Márcio José Dionísio, ocupa a tribuna livre para falar da organização de um show ocorrido no sábado, 17, que contou com a presença do funkeiro de 15 anos MC Gui. "Ele [o cantor] faz muito sucesso na televisão. No sábado [17] à tarde, ele estava em um programa da Rede TV e falou que se apresentaria em Espírito Santo do Pinhal", informa o proprietário, complementando que na quarta-feira, 14, foram "surpreendidos" por um ofício do tenente Maldonado "tentando cancelar o evento". "[O tenente estava] alegando que o local não oferecia condições adequadas para os eventos que estavam sendo realizados. Não sei o porquê de ter passado por cima de vários órgãos, que ele poderia ter consultado ou perguntar para mim", esclarece.

Márcio diz que hoje estão "regularizados na Prefeitura" e salienta que nos eventos realizados na Space Coffee consulta o promotor e a Polícia Militar. "Estamos com os eventos regularizados. Só que hoje —depois do que aconteceu em Santa Maria [RS]— temos algumas normas a cumprir e não é de imediato", pontua Márcio, informando que as normas para colocação de portas de pânico e outros acessórios de segurança ainda não foram cumpridas. Segundo ele, antes do pedido de cancelamento por parte do tenente Madonado, já havia vendido 300 ingressos, com "grande expectativa" de jovens e menores de idade —público pelo qual, segundo ele, tinham o alvará para menores de 16 anos, concedidos pela juíza para assistir ao show.

Após a denúncia do tenente, Márcio informa que os bombeiros foram até o seu espaço de eventos e viram "o que tinha de ser feito". Logo após a visita foram à Prefeitura e ao promotor. "Acho que a justiça entendeu porque não foi cassado o evento. Aconteceu e foi um sucesso, com quase 400 pessoas participando", salienta. Segundo Márcio, como "consequência" da atitude do tenente, a juíza cassou o alvará de menores de idade e então tiveram de liberar acompanhantes sem cobrança de ingresso. "Fizemos todas as adequações para suportar. Como moramos em cidade pequena, também gerou especulações de cancelamento e que a cassação da polícia", pontua o proprietário, esclarecendo que a polícia não teve nenhuma atitude quanto a isso, e que na segunda-feira, 12, tinha "acertado" o apoio na rua, com o capitão Alexandre Bergamasco Pedro —comandante da 4ª Companhia. "Conversando com o capitão, ele deu apoio. E na quarta-feira foi feito o atropelo por outra pessoa [Maldonado], mas tudo transcorreu bem", salienta.

O proprietário ainda fala de problemas com carros de som e diz que em conversa com a polícia disseram que era para verificar se haveria a possibilidade de existir uma lei que proibisse estacionar carros das 18h às 6h, "que é o horário que não há funcionamento no local". "Essa parte de proibição não é da polícia, mas da Prefeitura ou vereadores. Queríamos saber se [os vereadores] podem nos ajudar nesse ponto, ou falar com a Prefeitura, ter essa lei", finaliza o proprietário.

Velocidade

O vereador Kleber Scalese Junior (PSDB) comenta sobre o limite máximo de velocidade de 60 km/h da rodovia Adhemar de Barros, a SP-342, que liga Pinhal ao município de São João da Boa Vista. Segundo o vereador, o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) salientou o pedido da Câmara dos Vereadores e "garantiu" que receberam o telefonema do governador Geraldo Alckmin (PSDB) sobre a mudança da velocidade. "O nosso clamor e o da população foram ouvidos. Nós vamos conseguir atender à expectativa dos nossos munícipes", afirma Scalese.

Asfaltamento

Sergio Del Bianchi Junior (PSD) discorre sobre a reforma do trecho que liga Pinhal e Jacutinga (MG). "Recebemos a manifestação do governador de Minas Gerais [Antonio Augusto Junho Anastasia], em virtude da audiência pública que tivemos na Câmara junto com o Unipinhal, onde foi levantada a necessidade de termos o trecho final que liga Jacutinga e Pinhal asfaltado", fala.

Cursos

Kleber Scalese diz que o prefeito, em suas viagens a São Paulo, esteve com o secretário do Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, Rodrigo Garcia, e afirma que em 2015 o curso de mecânica estará implantado na Etec. Dr. Carolino da Motta e Silva. O vereador ainda cita a solicitação de uma sala de solda e um curso profissionalizante no Senai por parte do diretor de Desenvolvimento e Tecnologia, Francisco di Sieni. "Vai ser inaugurado no final de setembro. Realmente esses cursos vão atender as demandas de empresas de nossa cidade", pontua.

O vereador Marco Antonio da Rocha (PMDB) menciona a visita dos vereadores e do prefeito à Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura (Fiec) —"escola de ensino profissionalizante e com cursos gratuitos reconhecidos nacionalmente". O vereador cita os cursos e benefícios apresentados e fala sobre o curso técnico de edificações. "Se caso o prefeito se interessar, futuramente poderíamos ter o curso [de edificações]. Os alunos poderiam ir até os bairros fazer projetos para o próprio Município", sugere.

Recapeamento

Scalese informa que Pinhal recebeu mais de R$ 300 mil para recapeamento do deputado Arnaldo Jardim (PSDB) para recapeamento. O vereador diz acreditar que algumas ruas de Pinhal "infelizmente ainda necessitam de atenção especial".

Frigorífico

Kleber fala sobre a possível vinda de um frigorífico para o Município. "Teremos, em breve, a vinda de um frigorífico, que poderá gerar, no mínimo, 250 empregos diretos. Acredito que isso acontecerá", finaliza o vereador.

Alimentação

O vereador Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) comenta sobre o requerimento 150/13, de sua autoria, que solicita informações sobre as verbas recebidas pela municipalidade do governo federal para a manutenção do Centro de referência da Assistência Social (Crás 2), dando enfoque à alimentação, ao valor recebido e a regularidade de entrega. "O que me despertou a fazer o requerimento foram as reclamações por parte da população que precisa do Crás, que informa que caiu a qualidade da alimentação", observa o vereador.

'Dar o exemplo'

Antonio Zibordi Filho fala sobre a indicação 149/13, de sua autoria, que aponta a necessidade da municipalidade construir calçada em um terreno de sua propriedade, localizado em frente à escola Meu Caminho (COC), na Vila Carolina. "Isso é importante porque uma lei municipal exige da população o calçamento em terrenos. E se existe a lei, um terreno público deve ser feito a calçada e o Executivo e órgãos competentes devem dar o exemplo à população".

PPA

Carol menciona a audiência pública sobre o Plano Plurianual (PPA), apresentada na tarde de segunda-feira, 19, no auditório Célio Porto Fernandes. "O plano virá para a Câmara Municipal analisarmos, acompanhando as projeções. Teremos, para o ano de 2014, a projeção de R$ 76 milhões para ser diversificada em diversos recursos", ressalta.

Guarda Municipal

Carol Delbin fala sobre a visita dos vereadores à Guarda Municipal de Itapira para "visualizar o modelo implantado". "Sabemos que nossa Guarda Municipal necessita de uma melhor atenção. O prefeito pediu um projeto de elaboração e as coisas estão caminhando para que a nossa guarda possa estar em seus anseios de adequação resolvidos até o fim do ano".

Despacho

Carol Delbin menciona o despacho presidencial da Câmara Municipal a respeito da fala do funcionário público Ronaldo Cordeiro Golvea (Baiano), na tribuna livre da sessão ordinária de 22 de junho deste ano. "Tudo o que foi dito pelo Ronaldo era sobre algumas denúncias da atual administração. Faço uma ressalva de que é muito importante para nós sabermos que tudo foi apurado e as irregularidades não correspondem. Por isso o processo será arquivado", informa a vereadora. Segundo o despacho, os secretários e diretores da municipalidade estão registrados corretamente com o título eleitoral no Município e não há provas para acusar os outros funcionários, apontados sob carga-horária incompatíveis, dupla jornada de trabalho e irregularidades.

Feira itinerante

Sergio Del Bianchi, fala que a Câmara Municipal, bem como todas as cidades da região que fazem parte da Federação de Associações Comerciais e Empresariais do Estado de São Paulo (Facesp), recebeu a Associação Comercial e Empresarial de Pinhal (ACE) para discutir sobre o "comércio itinerante de feiras que vão aos municípios" e encaminhamento de um projeto de lei para todas as Casas a fim de chegarem a um consenso. O vereador fala da relação de fiscalizações do comércio municipal e das feiras que visitam os municípios. "Não é proibição, mas as mesmas fiscalizações que todo o comércio de Pinhal tem, essas feiras que vêm de fora não apresentam. Com referência às notas fiscais, regulações tributárias, que estejam adequadas para este comércio itinerante", completa Bianchi.

Saúde

O vereador Sergio comenta sobre a demora em exames de saúde e informa que a lista de ultrassonografia passa de 700 pessoas. "Estamos esperando um documento oficial. É lamentável uma pessoa que necessita de um exame esperar oito meses. Não estamos fazendo sensacionalismos, mas estamos mostrando um fato e querendo soluções", afirma. Sergio diz haver situações de agendamento de exames em outros municípios e cita a falta de medicamentos.

Aprovados

Projeto de lei 66/2013 —primeira votação—, do Executivo, que dispõe sobre a concessão de uso, pelo prazo de 30 anos, à Associação Desportiva dos Funcionários da Pinhalense, de um terreno de propriedade do Município, medindo 18.410,42 m^2, localizado no Jardim Monte Alegre 1. 9 votos a 0.

Projeto de lei 84/2013 —segunda votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 295,3 mil que será utilizado pelo Departamento de Educação, através do Programa Nutrição Escolar. 9 votos a 0.

Projeto de lei 85/2013 —segunda votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 80 mil que irá custear gastos com a manutenção do Departamento Jurídico. 9 votos a 0.

Projeto de lei 93/2013 — votação única—, do Executivo, que autoriza o Município a celebrar convênio com a Associação Civil Crescer no Campo, objetivando a execução de ações de cunho educativo. 8 votos a 0.

Projeto de lei 94/2013 —votação única—, do Executivo, que autoriza o Município a celebrar convênio com a Escola de Ensino Fundamental Maria Cristina Beltran (Estância Lecy), objetivando a execução de ações de cunho educativo. 8 votos a 0.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994
Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: **Francisco Ramon**
Editora-chefe: **Bruna Mazarin**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Gabriela de Freitas Alves Otaviano**
Colaboradores: **Eduardo Rezende, Ernesto Paiva Costa, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

Cadeiras ociosas, cultura vazia

A programação contava com grandes nomes, mas a plateia, por vezes, contou com uma dúzia de pessoas —literalmente. Assim se resume a Primeira Semana Edgard Cavalheiro. Vagaram-se as cadeiras; o que foi apenas um reflexo de como está e para quem está, de fato, a chamada "cultura" em Pinhal. A iniciativa de exaltar o nome de uma figura tão expressiva para a cidade é, logicamente, de extrema valia. Promover palestras com pessoas como Villa, Ruffato e Cadão também, sem dúvida.

Porém, pontuemos os fatos. Divulgação pífia foi uma colaboradora do baixo índice de participação. Sem contar que, para um início, uma semana inteira não aportaria público ou programação suficiente. Ainda mais em uma cidade cuja população, em sua maioria, vê o impetuoso Cine Theatro Avenida com distância, apenas existente para a classe mais afortunada, não como um espaço do povo e para o povo. Já a feira literária, no Ginásio Pinhalense de Esportes Atléticos (GPEA), não oferecia acessibilidade —já que foi feita no segundo pavimento—, tampouco variedade de livros para a população. Vamos à metáfora. Não se constrói uma casa pelo telhado; uma casa só pode ser erguida a partir de alicerces sólidos e firmes. Não se constrói uma semana literária da noite para o dia. Não se fomenta a cultura em uma cidade que ainda nem começou a construir seus alicerces.

É preciso difundir o nome Edgard Cavalheiro nas escolas, na cidade. Que o lançamento do prêmio com o nome do jornalista e escritor sirva como uma fonte para que isso seja feito. A propaganda é a alma do negócio. Como querer grande público e ter um evento ou um prêmio de renome além das divisas, se nem em um pequeno município interiorano de pouco mais de 40 mil habitantes isso conseguiu ser amplamente divulgado. Pouca verba não justifica. Quando há vontade e criatividade, basta. Como observou a diretora de Cultura, Rosa Cavagnolli, sobre a semana: "Faltou levar para as pessoas o currículo dos escritores, com vídeos, palestras, o trabalho que eles realizam, para despertar interesse, para verem como é bom irem lá. Também fazer trabalhos com os professores e alunos, porque eu gosto muito mais do público espontâneo do que do público induzido. As duas coisas são válidas, porque se você faz um projeto para um público induzido, vai despertar esse interesse. Mas, para mim, o público espontâneo é mais válido". Que a feliz e bem colocada fala da diretora se torne prática.

Um adendo. Já que a Feira Literária de Poços de Caldas parece ser o exemplo para Pinhal, que ele seja seguido. A feira começou aos poucos, identificando do seu público, consolidando patrocinadores, divulgando amplamente seu nome. Sem contar que mal acaba uma, outra já é divulgada para o próximo ano. Dá certo. Hoje é uma feira nacional. Sem contar que é muito comum ouvir idiomas de várias partes do mundo circulando pela Flipoços. Que sirva como exemplo positivo.

Mas em Pinhal ainda falta funcionalismo. Não basta criar um evento sem mostrar para a população a sua função. E não adianta programar uma grade sem identificar o tipo de público que temos na cidade. Sem, aos poucos, educar esse público. São processos.

Mas enquanto imperar a vontade de egos da elite, imperará o fracasso cultural da cidade.

opinião

O Biodiesel e a Política Rurbana

JOSÉ CLÁSTODE MARTELLI

A propósito da matéria inserida na edição de 27/7/2013 do **AC**, sob o título "Projeto pretende transformar Pinhal em polo regional de biodiesel" permitimo-nos aduzir alguns comentários suscitados pelo interesse despertado em alguns de seus leitores. Embora o assunto biodiesel e criação de uma usina produtora tenha sido enfocado pela reportagem com muita propriedade no que tange aos seus aspectos de aumento do PIB municipal e regional, criação de empregos e renda neste e em 21 municípios do entorno, oportunidades para técnicos e alunos monitores do Unipinhal e da ETEC, assistência técnica integral e multidisciplinar a milhares de pequenos produtores de Pinhal e região, com implantação de dezenas de culturas alternativas ao café e embora tenham sido enfocadas as inúmeras vantagens do biodiesel como combustível substituto do diesel, há um aspecto que merece também ser abordado.

É o de que poder-se-ia implantar em Espírito Santo do Pinhal, a par das inegáveis vantagens de ser um polo regional de produção de biodiesel, uma política rurbana de real interesse para municípios de vocação preponderantemente agrícola como é a nossa. Nesse sentido, com o risco de sermos repetitivos, mas já sendo, não temos receio em reafirmar o que nossos dirigentes, tanto do Executivo, quanto do Legislativo, sabem de que qualquer comunidade que queira desenvolver-se de forma adequada e sustentável tem que buscar no meio rural de seu município os pilares que alicercem esse tipo desenvolvimento. Mas para isso há que se implantarem indústrias que contribuam para essa conexão urbano/rural, vale dizer, calcadas no agronegócio, levando ao campo a inclusão social e trazendo à cidade reflexos benéficos na prestação de serviços, no comércio e na indústria.

Hoje, pelo Brasil afora, implantadas a partir de 2004, quando o Instituto Volta ao Campo de Desenvolvimento Rural (IVC), levou ao Governo Federal a ideia de que o biodiesel poderia ser uma âncora de sustentabilidade para a agricultura nacional, principalmente para a agricultura familiar, estão aí para quem quiser ver, mais de uma centena de usinas de biodiesel, gerando empregos e riqueza nos municípios onde se localizam, produzindo anualmente quase 3 bilhões de litros de biodiesel para serem adicionados ao diesel fóssil, tendo contribuído para um aumento no PIB nacional, em 2012, segundo dados da Fipe, com 7 bilhões de reais. Basta dividir este valor pela quantidade de litros produzidos e teremos o impacto no PIB municipal, para uma usina com produção estimada em 30 milhões de litros anuais. Assim, "como as palavras convencem, mas são os exemplos que arrastam" está aí a comprovação para quem possa ter alguma dúvida.

JOSÉ CLÁSTODE MARTELLI, advogado agrarista, consultor e sócio fundador do IVC [www.institutovoltaaocampo.org.br].

Jornalismo na era do release

ANDREZA GALIEGO

No início, o jornalismo investigava todas as versões de qualquer informação. O jornalista consultava várias fontes para elaborar uma única notícia. Seu inimigo número um era o assessor de imprensa. Até que um dia surgiu o release. Aí o jornalista passou a receber matérias prontinhas, com foto, legenda, lead correto, títulos interessantes, linha fina e até no padrão pirâmide invertida. A partir de então, o jornalismo deixou de investigar a informação, aceitou uma versão só dos fatos e ainda sempre favorável ao envolvido. Conheceu a fonte oficial, esqueceu as outras e desde então idolatra o assessor de imprensa e vive cômodo para sempre.

Brincadeiras à parte, um dos maiores desafios do jornalismo hoje é reencontrar suas origens pós-release. Segundo José Marques de Melo, o press-release no Brasil surgiu por volta dos anos 60, como alternativa para o diálogo direto com jornalistas, devido à política quase em recessão, que deixou os governantes receosos. Discorro aqui sobre os releases governamentais porque são os mais utilizados pelos jornais, por duas razões: interessam ao público e são pagos.

Assim, jornais e governos uniram o útil ao agradável. O press-release foi a melhor forma dos órgãos públicos divulgarem seus feitos, ao mesmo tempo em que os jornais receberiam uma verba para publicação desses atos oficiais. Logo, as assessorias perceberam que se enviassem textos nos padrões jornalísticos, a probabilidade de serem publicados era maior. Mais que isso, poderiam ser divulgados exatamente como enviados, ou seja, do ponto de vista de seus autores.

Desde então, as assessorias de imprensa governamentais passaram a se especializar na estrutura jornalística, contratando profissionais de comunicação para elaborarem releases no mesmo formato das matérias escritas pelos jornalistas. Assim, aos poucos, o release foi se transformando de uma simples sugestão de pauta para uma matéria pronta e muito bem feita. E já que era elaborado nos mesmos moldes das redações, os editores e jornalistas começaram a publicá-las na íntegra, afinal, tinham teor informativo.

Entretanto os jornalistas demoraram a se dar conta de que estavam sendo adestrados, pois receber frequentemente a notícia pronta os distanciava das fontes e ludibriava seus instintos investigativos. Todavia com o passar dos anos, os proprietários dos impressos estavam satisfeitos com o ganho da verba pública e notaram que não precisavam de tanta mão de obra. Resultado: alguns profissionais foram para a rua. Ora por vontade própria —discordando da prática. Ora por contenção de gastos. Enquanto outros aderiram pacificamente para evitar a fadiga.

Agora, com as assessorias mal-acostumadas, o problema persiste. Os jornais, mesmo mais experientes, continuam publicando releases na íntegra, mas sem informar devidamente seus leitores a respeito dessa prática. No fim, o leitor compra a informação a preço de isenta quando, na verdade, leva notícia propagandística. Hoje, talvez essa realidade seja mais óbvia em jornais menores e impressos do interior, porém continua sendo prejudicial ao jornalismo.

Os jornalistas precisam estar atentos para o quanto esses releases governamentais contribuem para um jornalismo informativo, mas não esclarecedor. Essas notícias apenas transmitem informações otimistas, das quais jornais e jornalistas se isentam da responsabilidade por erros ou incongruências, pelo simples motivo de estarem assinadas por terceiros. Apesar de ser evidente que o veículo é totalmente responsável pelo que divulga e que jornalismo é constituído por apuração excessiva e isenção.

Portanto fujamos das práticas tradicionais e tenhamos consciência do conteúdo noticioso transmitido ao leitor. Das duas uma: ou informamos claramente a eles que determinada notícia é propaganda ou aceitemos os releases de bom grado, mas apenas como sugestão e não imposição de pauta —lembrando aos assessores que os dados serão investigados por contra própria. Afinal, como diria Alberto Dines, "o leitor é a meta prioritária e absoluta do processo jornalístico, não pode ser prejudicado".

ANDREZA GALIEGO é estudante de Jornalismo

cartas e e-mails

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail **redação@acidade.inf.br** ou pelo correio —**rua José Bonifácio, 54, 1º andar, sala 2, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP**. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. O **AC** se reserva o direito de publicar trechos.

O caráter

O caráter é a natureza humana em seu mais nobre aspecto. É a ordem social e moral incorporado ao indivíduo. Os homens de caráter não são somente a consciência da sociedade, senão em todo Estado bem constituído e governado é sua força motriz, porque, de modo definitivo, as qualidades morais governam a sociedade.

O poder, a indústria e a civilização das nações, tudo depende do caráter individual e até os verdadeiros fundamentos da segurança civil repousam nele.

As leis e as instituições não são mais que seus rebentos. No justo equilíbrio da natureza, os indivíduos, as nações e as raças só obterão o que mereçam e nada mais, mas embora um homem tenha relativamente pouca cultura, aptidões limitadas e mesmo pouca fortuna, se seu caráter é de verdadeiro mérito, sempre exercerá influência quer seja na oficina, no campo, no escritório, na bolsa, ou no Senado.

Todo homem é obrigado a aspirar à posse de um bom nome como um dos mais altos propósitos da vida.

É possível ser um Gênio, e ao mesmo tempo néscio; é possível possuir grandes dotes intelectuais, e ao mesmo tempo gravíssimos defeitos. É o que a Nação Brasileira vem descobrindo através de investigações de toda sorte inclusive de CPIs, que deputados federais, senadores, empresários, funcionários públicos —uma minoria, é claro, de parasitas, parias, ladrões— que usaram seus dotes intelectuais esquecendo-se inteiramente de que são nada mais do que inquilinos do poder, para assaltar, e de maneira vil, centenas de milhões de cruzeiros reais dos impostos que pagamos o ano todo com o suor de nossos corpos prejudicando seriamente milhões de contribuintes clamando e a muito tempo por: educação, saúde, segurança, moradia, e salários justos, etc. etc. etc.

Esses párias que não merecem ser chamados de brasileiros, pois a absoluta falta de respeito a si mesmo, a soberba, a ganância, a vaidade, a mentira, e a baixeza de sentimentos macularam a nação brasileira, como também aqueles que os elegeram. Portanto o povo brasileiro confia aos políticos que incluem o caráter como condição humana em seu mais nobre aspecto em suas atitudes, tudo farão nessa tarefa hercúlea, para que esses corruptos políticos ou não, sejam punidos com rigor, expurgando do cenário sério e honesto de nosso País essa minoria de párias, que enodam a sociedade brasileira.

Só assim sentiremos orgulho de sermos chamados de brasileiros em qualquer lugar deste planeta. De Deus, tenham certeza que receberão punições severas. Pois não.

Desabafo deste humilde cidadão brasileiro que cumpre rigorosamente com seus deveres com o Município, o Estado e a Nação.

Rodolfo Golfieri

HERÓDOTO BARBEIRO

Inovação radical ou gradativa

Aos 40 anos King Gillette era um inventor frustrado, um anticapitalista amargurado e um vendedor de tampas de garrafa. Um dia, quando fazia a barba com uma navalha gasta, que não podia mais ser afiada, teve uma ideia. Em vez de perder tempo afiando a navalha, as pessoas as descartariam quando perdessem o fio. Alguns anos depois nasceu o aparelho de barbear seguro, descartável e barato. Colocou o próprio rosto na embalagem e conseguiu um contrato com o exército americano. Com isso, difundiu o desejo do público de ter um aparelho prático e fácil de usar. Criou a demanda pelas lâminas descartáveis e se tornou uma potência empresarial. O nome dele virou substantivo. No Brasil, se dizia "me dá uma gilete", e não uma lâmina de barbear. O seu verdadeiro lucro nos negócios vinha da alta margem das lâminas. Mas a inovação não parou por aí. A Gillette produziu o Prestobarba, de duas lâminas. Depois veio o aparelho de duas lâminas móveis e assim por diante. Atualmente, existe aparelho de barbear de até cinco lâminas. Obviamente, o lucro com o valor agregado no produto é maior do que o número de lâminas.

Estas ações mostram que um produto pode sofrer uma inovação incremental ou radical. King Gillette iniciou seriamente sua empresa com uma inovação radical, ao trocar a navalha pelas lâminas descartáveis. Deu continuidade ao crescimento do negócio ao proporcionar melhorias constantes no aparelho de barbear a ponto de torná-lo ícone do consumo, objeto de desejo dos homens do mundo todo.

Há outros exemplos de empresas e produtos que usaram um ou outro tipo de inovação separadamente, mas o exemplo da lâmina descartável se difundiu. É visível, hoje, do telefone celular às sofisticadas máquinas de café que usam sachês caros, que sustentam o lucro da máquina.

Nesse cenário de evolução, de mudanças radicais ou incrementais, em produtos e corporações, como estão as empresas brasileiras? Temos empresas que inovam? Somos um país inovador? E mais, o que pode se considerar inovação, de fato? Essas são algumas das perguntas que serão respondidas, no próximo dia 26, no Seminário Futura Trends 2013, em Fortaleza. Em sua terceira edição, o encontro reúne um time de palestrantes de primeira grandeza, com trabalhos em alguns dos setores mais relevantes à economia nacional. Eles vão trazer para a reflexão da plateia temas vinculados à inovação e à produção de alimentos no País; indicadores sociais brasileiros, que apontam o Brasil, em algumas décadas, como uma das cinco maiores potências econômicas mundiais; bem como a importância do surgimento de uma economia criativa. Aliás, o que é, efetivamente, essa economia? O Futura Trends 2013 proporcionará a todos um salto no conhecimento profundo da inovação. O evento vai possibilitar diálogo para maior entendimento sobre temas atuais da realidade brasileira. É uma oportunidade que nenhum empreendedor pode perder.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Festival de Pipas Amanhã, 25, acontece o 1º Festival de Pipas do Município. O evento acontecerá das 8h ao meio-dia, no Estádio Municipal José Costa. De acordo com Renan Prandini, diretor do Departamento de Esporte e Lazer, o festival é aberto a pessoas de todas as idades e haverá premiação aos participantes. "Serão premiadas a pipa mais bonita, a maior pipa, o participante mais novo e o participante mais velho". Além da competição, também haverá oficina para ensinar a confecção e o conserto de pipas. "Alertamos aos participantes que não serão aceitas pipas levantadas com material cortante, o cerol. É uma prática muito perigosa e não será tolerada no nosso festival. Nós queremos promover uma brincadeira saudável, sem riscos à integridade das pessoas", completa o diretor. As inscrições poderão ser feitas no próprio local do evento.

Projeto Guri O Projeto Guri, programa de formação musical da Secretaria de Estado da Cultura, abre inscrições para mais de 12 mil vagas gratuitas para cursos de instrumentos musicais, canto coral e iniciação musical em 261 polos no interior e litoral do Estado. Para participar, os interessados devem comparecer ao polo que desejam estudar, acompanhados de pais ou responsáveis, portando RG ou certidão de nascimento e comprovante de matrícula escolar e/ou declaração de frequência escolar referente ao segundo semestre. Não é preciso ter conhecimento prévio de música, nem realizar testes seletivos. Os alunos têm até 30 de agosto para efetuar a matrícula e as aulas começam entre 12 de agosto e 2 de setembro. Mais informações estão disponíveis no site www.projetoguri.org.br.

Horas extras Na semana passada aconteceu uma reunião entre o Departamento de Educação e o Sindicato dos Funcionários. O objetivo foi firmar um acordo para evitar o pagamento de horas extras em três linhas do Transporte Escolar. A sugestão partiu de três motoristas que fazem o serviço no período noturno. Dirce Cléa Malheiros, diretora de Educação, explica que, antes do acordo, os três motoristas iniciavam os trabalhos às 14h55, permanecendo até às 19h30. Das 19h30 às 21h30 havia intervalo. As atividades eram retomadas às 21h30 e como se estendiam até às 00h32 —conforme as exigências da CLT—, geravam o pagamento de adicionais noturnos. Pela sugestão dos motoristas, o turno de trabalho passa a ter um intervalo maior: começa às 13h15 e vai até às 19 horas; das 19h às 22h há intervalo; e os trabalhos são retomados às 22h e param às 0h. "Por haver este intervalo maior que duas horas, há necessidade de que ele seja discutido com o Sindicato e o empregador", justificou o coordenador do Transporte Escolar, Marco Aurélio Longo. Segundo Marco Aurélio, o acordo com os três motoristas possibilitou a eliminação das últimas oito horas extras fixas que o Transporte Escolar pagava por dia.

Escola da Família As escolas participantes do Programa Escola da Família vão contar com uma ampliação de 59% no número de universitários atuantes, aumento do valor da bolsa oferecida. A partir do ano que vem, outra mudança é que o valor individual do benefício pago aos participantes do Bolsa Universidade passará de R$ 310 para R$ 500. A parceria do Estado com instituições de ensino superior também contempla com bolsa integral estudantes matriculados em cursos com valor mensal maior, já que a pasta da Educação custeia metade da mensalidade —no valor de até R$ 500— e a faculdade se compromete a arcar com o restante. Outra novidade é que antes o bolsista tinha carga horária de 12 horas, dividida em 6 horas tanto no sábado quanto no domingo. No próximo ano, ele atuará durante 8 horas em apenas um dos dias do final de semana. Além dos universitários, este ano, pela primeira vez, a Secretaria vai contar com o Aluno Empreendedor. Serão oferecidas bolsas de R$ 340, mais auxílio-transporte de R$ 52, para 2.280 estudantes do ensino médio das escolas estaduais atuarem no Programa Escola da Família, sendo 1.440 oportunidades já neste semestre.

TRÂNSITO

Estudos analisam instalação de semáforo na Avenida Washington Luiz

FOTOS: GILMAR ISHIKAWA

O objetivo do semáforo na Washington Luiz é regular o fluxo de trânsito

Os estudos para implantação do semáforo na Washington Luiz prosseguem pelos próximos dias, com a contabilização e estimativa do tempo de abertura e fechamento do fluxo de trânsito na confluência das avenidas onde o sistema deverá ser afixado

DA REDAÇÃO

Teve início esta semana estudos técnicos para avaliar a implantação de um semáforo na avenida Washington Luiz. O objetivo, segundo a assessoria de imprensa da Prefeitura, é regular o fluxo de trânsito, especialmente nos horários de maior movimentação – pela manhã e no final do dia, bem como melhorar a segurança viária nestes trechos.

Segundo explica o diretor Antonio Jesus Perez Chirelli, o dispositivo deverá ser instalado na confluência das avenidas Washington Luiz, Romualdo de Souza Brito e rua Ana Vilas Boas. "Com isso, além de melhorar a segurança nestes trechos, também haverá melhoria no fluxo de trânsito na 'Praça do Relógio' [Praça Carlos Westin Vergueiro]", avalia.

A implantação do semáforo segue uma determinação do prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene). Ele observa que o trânsito em Pinhal apresenta alguns 'gargalos', como é o caso da Praça Carlos Westin Vergueiro. "Algumas vezes espera-se muito tempo naquele local, porque o volume de veículos na Avenida Washington Luiz, no sentido rua Barão de Motta Paes é grande. Além disso, ali também para todo o trânsito daquela região da rodoviária", comenta o prefeito, destacando que a partir destas observações, foi levantada a possibilidade de implantar o semáforo.

Os estudos para implantação do semáforo na Washington Luiz, segundo explica Chirelli, prosseguem pelos próximos dias, com a contabilização e estimativa do tempo de abertura e fechamento do fluxo de trânsito na confluência das avenidas onde o sistema deverá ser afixado. "Passada esta fase, daremos início ao processo de licitação para, aí sim, colocar o sistema em funcionamento", conclui.

Renovias fará obras no trevo de acesso a Pinhal SP-342 e SP-346

Obras no trevo

A Renovias, concessionária responsável pela administração das estradas que cortam o Município, vai realizar intervenções para melhorar a segurança no trevo de acesso a Pinhal —SP-342 e SP-346.

O assunto foi discutido por engenheiros da empresa na última quarta-feira, 21, durante visita ao local. Acompanhados pelo diretor de Planejamento Urbano, Antonio Jesus Perez Chirelli, eles explicaram a necessidade de fazer intervenções na pista das alças de acesso. "Foi constatado que a altura do asfalto em relação ao viaduto precisa ser melhorada, de acordo com as normas viárias de segurança", diz Chirelli.

Os trabalhos começam nesta segunda-feira, dia 26, e os usuários do sistema viário devem estar atentos porque as obras deverão alterar a rotina de quem passa pelo local. Caso haja intervenção das alças de acesso, os motoristas deverão utilizar os acessos alternativos para adentrar à cidade, conforme sinalização a ser informada durante as obras.

FALECIMENTOS

LÚCIA MARIA DE ARAÚJO SARTORI, dia 18/8, aos 72 anos, viúva de José Mateus Sartori. Parque das Acácias.

DOROTIL TOBIAS TOMÁS, dia 20/8, aos 74 anos, casada com Jaime Mafra. Parque das Acácias.

FLORINDA TORATI AGOSTINI, dia 21/8, aos 86 anos, viúva de Onofre Agostini. Cemitério Municipal.

LUCINDA BELI, dia 21/08, aos 71 anos, separada, filha de Antônio Beli e Tereza Palermo Beli. Cemitério Municipal.

DIEGO ALEX OLIVEIRA DA SILVA, dia 22/8, aos 26 anos, solteiro, filho de José Antônio Borges e Rosalina Oliveira Borges da Silva. Parque das Acácias.

Site: www.ipb.org.br.
E-mail: samuel.jose@terra.com.br

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

O prego do diabo

Na tentação de Jesus Cristo registrada pelo texto bíblico de São Mateus 4: 8-9: "Novamente o transportou o diabo a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos do mundo e a glória deles. E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares". Parece-nos algo incrivelmente impossível de acontecer ou que o Senhor caísse numa armadilha dessas.

Não podemos esquecer de que naquele momento Jesus estava exposto em toda a sua humanidade, mostrando estar aparentemente fragilizado e suscetível: a fome quando foi tentado a transformar pedras em pães; a fama quando induzido somente a saltar da torre mais alta do templo para que todos o vissem; eram tentações inocentes e à primeira vista necessárias. A transformação de pedras em pães supriria sua fome, nada lhe aconteceriam se saltasse, pois os anjos o sustentariam em suas mãos. Com isso, porém daria oportunidade para que o diabo usasse o que intitulamos "o prego do diabo".

Li na semana que se passou uma publicação que me levou a refletir e a escrever sobre o assunto. Conta-se que certo homem desejava ter sucesso na compra de uma mansão fabulosa que a muito desejava, havia, porém trâmites atrapalhando a concretização desta compra. Foi então que em visita a mansão almejada vê surgir diante dele o diabo, que furtivamente aproveita-se da obstinação daquele homem, lançando uma proposta de ajuda.

Durante as tratativas o diabo lhe diz que havia apenas uma pequena condição.

- Mas que condição é esta? Pergunta o homem um tanto desconfiado.

O diabo lhe sorri mostrando um prego afixado na parede da sala de jantar.

- Vê aquele prego?

- Sim! Estou vendo.

- Eu consigo que você compre a mansão e ela será todinha sua com exceção daquele prego. Ele será para sempre meu e você jamais poderá arrancá-lo.

- Mas sua condição é somente esta? Questiona o homem já com um sorriso nos lábios e pensando consigo mesmo, que proposta mais tola e insignificante é esta.

- Sim, apenas esta será minha exigência, afirmou o diabo.

O homem aceitou a proposta. Todas as coisas cooperaram sem nenhum empecilho possibilitando desta forma a compra da almejada mansão. Muitos anos se passaram, até que certo dia aquele homem ofereceu um magnífico banquete na sua mansão. Ele convidou a "nata" da sociedade de sua cidade e região. Todos desejavam estar presentes para vislumbrar a beleza daquele palacete e se fazerem presentes em tão comentado jantar. A confirmação foi em massa, nem um só de seus convivas deixou de confirmar presença.

O homem estava radiante, aquele jantar memorável, seria sem dúvidas um marco inicial para muitos de seus ideais futuros. Quem sabe se tornar membro honorável de alguma sociedade. Ou ser convidado a lançar sua candidatura a um cargo público de destaque.

Assim pensando e planejando aguarda a chegada da data. Enfim chega o marcante dia, todos os convidados vieram e foram regiamente recebidos pelo anfitrião que mal cabia em si de tanta felicidade. Agora encaminhados aos seus lugares após as saudações e manifestações de agradecimento, aguardavam assentados o nababesco jantar que começa a ser servido.

Mas qual a grande surpresa, em meio à festa, quando as pessoas iam começar a jantar, o diabo adentra a sala arrastando uma enorme carniça fedorenta e pútrida, encaminha-se para a parede, pendurando seu fardo naquele prego, provocando grande susto e enorme asco, pondo fim ao apetite de todos.

O dono da mansão aturdido investe contra o diabo, que simplesmente lhe diz:

- Lembra-se do nosso trato: aquele prego é meu! E assim sendo posso e vou usá-lo como bem entender. Desesperado, o homem se cala enquanto vê seus planos irem por água abaixo e sua casa esvaziada entre gritos de protestos e palavras de dissentimento.

A Palavra de Deus na carta do Apóstolo Paulo aos Efésios 4: 27 nos diz: "[…] nem deis lugar ao diabo. Pois, se deixarmos o mal dominar uma área qualquer da nossa vida, por menor que seja, ele infernizará toda a nossa existência". Temos ouvido ha muito dizerem: "vendeu a alma ao diabo". Não é necessário chegar ao ponto extremo disso acontecer, basta que permitamos o seu favorecimento com coisas imerecidas ou até mesmo ilícitas que futuramente ele nos procurará para fazer uso do seu prego em nossa parede. "Coisinhas banais" como "uma mentirinha" inocente, um "copinho" de bebida alcoólica socialmente, uma "tragadinha num baseado" por curiosidade, "uma cheiradinha" para descontrair, "uma picadinha" para aliviar do estresse; todas elas são pregos que vão se firmando e se tornarão o local onde seremos humilhados e envergonhados.

Não te deixes vencer do mal. Vença o mal com o bem.

Convidamos você e toda sua família: todas as terças-feiras para reunião de oração, quartas-feiras para células de estudo —nas casas— e quintas-feiras para estudos bíblicos, às 20h, e aos domingos, às 19h30h, para o culto de adoração e louvor. Reunimo-nos na av. Quirino dos Santos, 50, Centro — próximo à Rodoviária e Fórum.

Nosso contato: pelos telefones (19) 3651-5153 e (19) 8241-4292 —com Samuel Jr. e Luciene— ou pelo e-mail samuel.jose@terra.com.br e site www.ipb.org.br.

AUDIÊNCIA PÚBLICA

Estudos para implantação de UTI fazem parte do Plano Plurianual

PPA 2014-2017, instrumento legal que estabelece as diretrizes e as metas do Município, não contou com nenhuma presença de munícipes e de representantes de entidades e associações. Desinteresse na discussão de diretrizes, metas e operacionalização no planejamento do setor público —PPA, LDO e LOA— é repetida há anos

DA REDAÇÃO

A diretora de Finanças, Vanessa Sgarzi Ferreira, apresentou, em audiência pública, o Plano Plurianual (PPA) do Município, que projeta as diretrizes da administração municipal pelos próximos quatro anos. A Audiência foi realizado na segunda-feira, 19, no auditório Vereador Célio Porto Fernandes, no Palácio do Café. Estiveram presentes também os diretores Luiz Gonzaga Tessarine, de Habitação; Alexandre Costa Freitas Bueno, do Jurídico; Dirce Clea Malheiros, de Educação; Renan Prandini, de Esporte e Lazer; Antonio Jesus Perez Chirelli, de Planejamento Urbano; Antonio Marcos Camargo Casalecchi, recém-empossado diretor de Serviços Urbanos; Ângela Maria Trincha Ribeiro Fogo, nomeada interinamente como diretora de Promoção Social; Willian Curi Baena, secretário da Saúde; os vereadores Sergio Del Bianchi Junior (PSD), Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD) e Osiris Paula Silva (PSDB). Não havia nenhum munícipe ou representante de entidade ou associação.

CHICO RAMON

Vanessa: vamos encaminhar o projeto do PPA ao Legislativo até o dia 30 de agosto

Durante a audiência, Vanessa expôs o programa de obras que compõem o PPA 2014-2017 e as estimativas de receitas orçamentárias para os próximos quatro anos. Ações como aquisição de diversos materiais permanentes, adaptação, ampliação, manutenção, pavimentação asfáltica, obras complementares, canalização, drenagem de águas pluviais, melhoria e manutenção de iluminação pública, adaptações de vias urbanas e rurais, infraestrutura de praças e avenidas, arborização são elencadas como primazias de governo. Há também a revitalização do Lago Municipal, manutenção da cozinha comunitária, Centro Dia do Idoso, Cras 1 e 2, Creas, Profic, reforma do Museu, revitalização da Estação Ferroviária, reforma do imóvel da Câmara Municipal e infraestrutura do Distrito Industrial. A diretora destacou como atuação, ainda, a contratação de estagiários, a manutenção da sala do empreendedor, os estudos para implantação de UTI e da Nextel. Completou com construção, reforma, ampliação e infraestrutura de UBSs, creches, pré-escola e ensino fundamental. As receitas previstas para 2014 versam em R$ 76 milhões; 2015, R$ 80,3 milhões; 2016, R$ 84,9 milhões e 2017, R$ 89,6 milhões. No total de R$ 330,9 milhões, R$ 293,4 milhões referem-se a transferências correntes. R$ 60,3 milhões são receitas tributárias; 27,8 mil, receitas de contribuições; R$ 3,9 milhões, receitas patrimoniais; R$ 10,2 milhões, outras receitas correntes; R$ 10,6 mil, alienação de bens e R$ 42,4 milhões a menor das receitas correntes dedutoras —transferências correntes.

Após a exposição da diretora, os presentes puderam tirar dúvidas e motivar indicações. "Agora vamos compilar esse material, analisar sugestões e encaminhar o projeto do PPA ao Legislativo até o dia 30 de agosto para apreciação e votação dos vereadores", afirmou Vanessa.

A realização de audiência pública para exposição do PPA segue princípios constitucionais, a Lei de Responsabilidade Fiscal, além da Lei Orgânica.

LUIZ FLÁVIO GOMES

PT mensaleiro "versus" PSDB do "cabra liso"

O PT diz que o mensalão é armação e que Joaquim Barbosa é assombração. O PSDB diz que a investigação da maracutaia na concorrência do metrô de SP é "política". FHC acaba de dizer que o dinheiro da corrupção no metrô de SP não foi usado para comprar congressistas (O Globo de 17/8/13, p. 6). Até parece que isso inocentaria o partido da malandragem que protagonizou com as multinacionais podres como Siemens, Alston etc. O presidente americano Richard Nixon —lembrado por Elio Gaspari—, que foi obrigado a renunciar por causa do escândalo Watergate, disse: "Não é o crime que te ferra, é a tentativa de encobri-lo". As desculpas esfarrapadas dadas pelos partidos políticos para encobrirem suas respectivas corrupções se assimilam à figura popular do nosso querido nordeste conhecida como "cabra liso", que é o malandro que tenta justificar todas as suas estripulias.

Todos os condenados do mensalão são réus confessos —segundo eles, de crimes leves e prescritos. No caso dos cartéis formados em SP e Brasília, a documentação oferecida ao Cade —pela Siemens— é devastadora. Como se explica tudo isso? Por meio da ausência de emancipação moral do homo democraticus, que evoluiu em termos de liberdades formais, mas não está sabendo fazer uso cívico delas, deixando-se levar pela vulgaridade, que é a "livre manifestação da espontaneidade estético-instintiva do eu" (Gomá Lanzón). O processo de socialização do ser humano foi estrangulado. Gomá Lanzón explica: foram perdendo terreno a tradição, a religião, a pátria, o patriotismo, o comunitarismo (tão típico dos nossos índios), a solidariedade, enfim, a paideia —formação— que nos inseria no mundo cósmico. Paralelamente, foram ganhando força o subjetivismo extravagante resultante do Romanticismo, a liberdade sem limites, a rebeldia, a espontaneidade, a exaltação da diferença, o niilismo, a morte de Deus, a secularização, os movimentos contra culturais —dos anos 60— etc. Renunciamos a todos os tradicionais processos de socialização do "eu" e, no seu lugar, nada colocamos.

Aliás, sim, digo eu, inventamos a televisão e a internet, que constituem os veículos das máximas expressões da espontaneidade e, assim, muitas vezes, também da barbárie, porque não estamos dispostos à autolimitação dos nossos desejos nem das nossas naturais inclinações. Abandonamos a virtude, por falta de uma motivação cívica. Somos guiados pelas nossas inclinações estético-instintivas. Como ser virtuoso num mundo secularizado, ou seja, num mundo não mais guiado pela teologia? Foi com a vulgaridade que engendramos o processo de urbanização, sem nenhuma noção da vida em comum e sem renunciar às nossas pulsações antissociais bárbaras (Gomá Lanzón). Assim construímos nossas ruas, vilas, vilarejos, cidades, estados, países e nações. Sem compreender o contexto cultural —o todo) fica difícil entender as corrupções, os mensalões, as cartelizações e os espetáculos barraqueiros do século 21.

LUIZ FLÁVIO GOMES é jurista e diretor-presidente do Instituto Avante Brasil [institutoavantebrasil.com.br]

SAÚDE

'O SUS é o melhor projeto de saúde do mundo, só falta ser implantado'

SUS completa 25 anos de criação e um dos principais problemas ainda é a desestruturação da atenção básica

DA REDAÇÃO

A Constituição Federal de 1988 instituiu o Sistema Único de Saúde (SUS), que tem sua origem no movimento conhecido como Revolução Sanitária, nascido nos meios acadêmicos na década de 1970. Seu principal pilar era a defesa da saúde como direito de todos. O movimento teve como marco a 8ª Conferência Nacional de Saúde, em 1986, que, além de ajudar a propagá-lo, produziu um relatório final que serviu de base para os debates na Assembleia Constituinte.

Defensores da reforma, como o sanitarista Sérgio Arouca, que foi presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), tiveram grande destaque à época e ajudaram o Brasil a implantar o modelo de atenção à saúde como conhecemos hoje.

A lavradora Raimunda Ferreira de Oliveira, de 79 anos, que nunca trabalhou com carteira assinada, lembra como era a saúde antes da criação do SUS. "A gente tinha que pagar para ver o médico", contou.

Na estratégia adotada pelo SUS não há hierarquia entre os níveis de governo, mas cada uma das esferas —federal, estadual e municipal— têm competências distintas. O principal financiador da saúde pública no país é a União que, também, tem a responsabilidade de formular políticas na área. Essas políticas devem ser implementadas por estados e municípios. Cabe aos governos estaduais organizar o atendimento em seu território e aos municípios gerir as ações e os serviços ofertados à população. Eles - os municípios —são os principais responsáveis pela saúde de seus habitantes. Se um município não tem todos os serviços, deve pactuar com cidades vizinhas o encaminhamento das demandas a outras localidades onde eles são encontrados.

Atualmente, segundo dados do Ministério da Saúde, são feitos, a cada ano, na rede do SUS, 3,7 bilhões de procedimentos ambulatoriais, 531 milhões de consultas médicas e 11 milhões de internações. O Sistema Único de Saúde também é considerado o maior sistema público de transplantes de órgão do mundo, além de responder por 98% do mercado de vacinas e por 97% dos procedimentos de quimioterapia. Entre os anos de 2010 e 2012, foram feitos 32,8 milhões de procedimentos oncológicos por meio do SUS.

Passados 25 anos da criação do modelo de estruturação do Sistema Único de Saúde, o presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (Sinmed-RJ), Jorge Darze. "O que está faltando é implantar o SUS. Na verdade o que nós temos é um arremedo de SUS, nós ainda temos no Rio de Janeiro as três esferas de governo fazendo a gestão de suas próprias unidades, cada uma olhando para o seu umbigo, esquecendo que o sistema é único", disse o sindicalista.

A subsecretária de Unidades Próprias da Secretaria de Estado de Saúde (SES), Ana Lucia Eiras das Neves, admite que ainda falta muito para o sistema funcionar perfeitamente, mas destaca que o atendimento melhorou muito nesses 25 anos. "Houve um avanço, a estruturação lógica de rede, de regulação, de organização de serviços, de oferta. No momento temos um cenário em que os serviços estão sendo oferecidos, os municípios estão investindo em atenção básica. As demandas ainda continuam muitas, mas já houve um avanço".

Para ela, a principal melhoria foi a universalização do atendimento. "O sistema agora é único, ou seja, toda a população pode utilizar, o que é um avanço em relação ao modelo anterior e até em relação a muitos países mais desenvolvidos. Nós temos que continuar investindo, a parcela precisa aumentar, as demandas são crescentes, há um envelhecimento da população, há um avanço de tecnologia, com custos crescentes e a gente precisa melhorar na questão do financiamento", admite a subsecretária.

Atenção básica

Diante da dimensão do SUS, para que a rede funcione em harmonia, a porta de entrada deve ser a atenção básica, formada pelos postos e centros de saúde, além das unidades do Programa Saúde da Família. Estudos demonstram que esse estágio de atendimento é capaz de resolver aproximadamente 80% dos problemas de saúde. Somente após passar pela atenção básica, o paciente deve ser encaminhado, se necessário, a outros serviços de maior complexidade, como hospitais e clínicas especializadas, onde são feitos exames, consultas e algumas cirurgias —média complexidade— e procedimentos que envolvem tecnologia mais avançada, como os de traumato-ortopedia, cardiologia, terapia renal substitutiva e oncologia —alta complexidade.

Um dos principais problemas na implantação do SUS, segundo especialistas, autoridades e profissionais, é que a atenção básica não dá conta desse papel inicial, de funcionar como porta de entrada do sistema, e as unidades de média e alta complexidade acabam sobrecarregadas. Muitas vezes, as doenças dos pacientes encaminhados aos hospitais poderiam ser evitadas, com ações mais efetivas na área da prevenção ou tratadas em estágio inicial. Nesse primeiro nível de atenção à saúde, segundo o modelo brasileiro, a população tem acesso a especialidades básicas: clínica geral, pediatria, obstetrícia e ginecologia.

classificados

CENTRAL IMOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA - Jardim Haydee - 2 dorms., sl., coz., banh., lavand., gar. e 1 cômodo fora.

CASA - Parque das Nações - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e terreno medindo 250 m².

CASA - Jardim Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

PONTO COMERCIAL - montagem e estoque, bem localizado. Preço R$ 60 mil.

CASA - Parque das Nações - 1 suíte, 2 dorms., sala, cozinha, banh. social, á. serv., entrada p/ carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA - Jardim Florence - 1 suíte, 2 dorms., sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, á. serv. coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

CASA - Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m² e área construída 400 m². Ótimo acabamento.

CASA - Jardim Universitário - 3 suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, á. lazer c/ churrasq., coz., á. serv., dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m², a. construída 330 m². Preço R$ 500 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO centro - Edif. Santa Helena - 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh. c/ gabinete e box, á. serv. Preço R$ 125 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mons. José - 2 dorms., sl., terraço, coz., banh., á. serv., dorm. empregada, frente p/ Matriz. Preço R$ 140 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., á. serv. c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA Agreste - 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, dorm., 2 banhs., sl., sl. TV, coz., á. serv., á. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA Veridiana - 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 dorms., banh. social, sl. grande, copa /coz., á. serv., á. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

VILA ROSELI - 261,5 m² sendo 11,5 m² de frente fechado com muro.

PARQUE DO LAGO - 303 m², tendo 13,5 m de frente. Ótima localização. Preço R$ 105 mil.

ÁREA COMERCIAL - frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m². Ótima localização.

LOCAÇÃO

CASA - Jardim Universitário - 3 suítes, 3 sls., lavabo, coz., á. serv., terraços, dorm. e banh. p/ empregada, á. lazer, gar., jd. e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários.

Imobiliária Rio Branco

Venda - Compra - Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA- Jardim Universitário- 3 dorms. (suíte), sala, coz, banh, sala de jantar, quintal e garagem.

CASA - Vila da Faculdade - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A.

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A.

Casa - Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D.

CASA - Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A.

CASA - Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A.

CASA - Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A.

CASA - centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C.

APTO - centro - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

APTO - centro - Mediterrâneo - 3 dorms., sala, sala de jantar, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1775-A.

APTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

TERRENO- Parque da Figueira.

TERRENO - Parque das Nações. Ref.: 1711-A.

ALUGUEL

APTO- Parque do Colégio- 3 dorms., sala, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1780-2

APTO - centro - dormitório, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref: 1786-1.

COMERCIAL - centro - 600 m². Ref: 1786-2.

Praça Rio Branco,125 centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA - Avenida Perimetral - Jardim Universitário- gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms., sendo 1 suíte, banh. social, coz., despensa, lavand. Parte inferior: coz., dorm., banh., despensa, cômodo c/ banh. e quintal.

CASA - rua Luiz Ciriaco Ribeiro - Jardim Universitário- gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms. c/ armários, banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Guerino Cons - Jardim Cacilda- entrada p/ carro, sl., 3 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua José Biazoto - Jardim Haydée - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - Praça Moreira Cesar - centro - gar., sl., 3 dorms., banh. social, cozinha e lavand.

CASA - rua José Eduardo - centro - gar., sl., 4 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Flávio Mosconi - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua João Pinto Ramalho - Vila Palmeiras - sl., dorm., copa, coz., banh., lavand. e quintal.

CASA - rua Vereador Estevo de Felipe - Vila Centenário - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Monsenhor José Mendes - Parque do Colégio - gar., sl., 2 dorms., 2 banhs., copa, coz., lav., porão e quintal.

APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

COMERCIAL - rua Tiradentes-centro - sl. comercial de 150 m² e 2 banhs.

COMERCIAL - rua Teixeira Rios - centro - 2 sls., coz. e banh.

COMERCIAL - rua José Bernardes - centro - gar., 6 sls., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls., 2 banhs. e coz.

VENDA

CASA – Largo São João - área, sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ cômodo, corredor lateral, quintal c/ coz. externa e 2 cômodos.

CASA – Largo São Benedito - gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar grande, sl. de jantar, jardim de inverno, escritório, 1 suíte c/ armário, 2 dorms sendo 1 c/ armário, banh. social, coz., despensa, lavand., quintal c/ churrasqueira, pia e banh.

CASA – Vista Alegre- gar. p/ 4 carros, sl. de estar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA – Parque da Figueira - gar., jardim de inverno, sl. de estar, lavabo, 3 dorms. sendo 2 suítes, banh. social, jardim de inverno, coz. planejada, despensa, lavand., quintal c/ área de lazer, 1 cômodo c/ churrasqueira, porão e canil.

CASA – centro- gar. p/ 2 carros, área c/ vidros, sl. c/ estante, 3 dorms. sendo 1 c/ armário, banh. social, copa, coz., lavand. c/ banh., cômodo externo e quintal.

APTO - centro - Mediterrâneo - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. c/ armários, sendo 1 suíte, banh. social, área de serviço c/ lavand., dependência de empregada com banheiro.

CHÁCARA - Esp. Sto. do Pinhal - com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de construção, 2 km da rodovia Pinhal / São João.

CASA - Jd. Paulista - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de Tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal c/ cômodo.

CASA - Jardim Haydee - gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

TERRENO

Parque da Figueira - 378 m², localizado na quadra 22, lote 10.

Recanto Caminho do Sol - Plano 360 m², condomínio fechado. Preço R$ 80 mil.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, garagem e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dormitórios.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dormitórios.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dormitórios.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dormitórios.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS-VENDE

CASA "ALTO PADRÃO" (V–0053) **- Pq. da Figueira– Parte Sup.:** 3 suítes (1 master c/ closet Sr. e Sra. e banh. de hidro, 2 suítes c/ closet c/ portas de espelho) e sl. de TV. **Parte Inf.:** 2 garagens c/ portão eletrônico, living, sl. c/ lareira, sl. jantar, coz. americana c/ armários, escritório, adega, biblioteca, lavand. c/ armários. **Área de lazer**: piscina, espaço gourmet c/ varanda. **Segurança**: sistema de câmeras e cerca elétrica.

CASA (V – 0056)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carros e quintal. Preço R$ 150 mil.

CASA (V – 0055)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 3 dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carros e quintal. Preço R$ 180 mil.

CASA "ALTO PADRÃO" (V – 0052) **- Pq. do Lago - Parte Sup.:** 4 dorms. (3 suítes c/ closet e banheira de hidro), banh., lavabo, sala dois ambientes, copa/coz. c/ dispensa, á. serv., varanda e garagem. **Parte Inf.:** 2 gar., cômodo e jardim. **Área de lazer**: fechada de blindex, churrascaria, pia, banh., jd. de inverno e ducha.

TERRENO (V – 0001) **Jd. das Rosas –** dorm., banh., quintal e entrada p/ carro.

TERRENO (T – 0008) - **Pq. da Figueira** - com 300 m². R$ 75 mil

TERRENO (T – 0006) - **Jd. Vista Alegre** - com 250 m². R$ 65 mil

TERRENO (T – 0002) - **Jd. Universitário** - com 360 m² (fechado de muro e portão).

TERRENO (T – 0010) **- Pq. do Colégio** - com 340 m².

CHACARÁ "ALTO PADRÃO" (V – 0036) **- Agreste -** 3 dorms., (1 suíte c/ armários), sl. grande c/ armários, escrit. c/ armários, copa/coz. c/ armários, 2 banh., coz. externa, varanda c/ deck, gar. e lavanderia. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ armários e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ armários. **Área de lazer**: gramado, quiosque c/ pia e churrasqueira, parque c/ brinque., viveiro p/ pássaros c/ cascata, piscina, quadra e salão de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

TERRENO (T – 0003) - **Pq. da Figueira** - com 378 m².

TERRENO (T – 0011) - **centro** - com 340 m² (fechado de muro).

TERRENO (V – 0008) **- Marques do Herval - centro** - (2 lotes medindo 766 m²) - Imóvel já alugado.

CASA (V – 0014) - **Jd. Campos Salles** - 3 dorms., sala, coz., banheiro, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

TERRENOS - **Parque das Nações** - com 250 m².

Av. Nove de Julho, 187 centro
Telefone: [19] 3651-3130
Celular: [19] 9137-1220

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

GM/ ONIX LT- 2013, 1.0, prata 0 km (documentado). Preço R$ 33.900,00

GM/ CELTA- 2004, prata, 2P. Preço R$ 13.900,00

FIAT/ STRADA- 2008, 1.4, branco. Preço R$ 19.590,00

FIAT/ STRADA ADVENTURE- 2008, completo. Preço R$ 27.500,00

VW/ FOX TREND- 2012, 1.6, cinza, completo. Preço R$ 32.900,00

VW/ GOL G4- 2009, preto, 4P. Preço R$ 17.990,00

TOYOTA COROLLA XEI- 2001, 1.8, automático. Preço R$ 14.900,00

ECOSPORT FREESTYLE- 2009, prata, completo. Preço R$ 35.900,00

ECOSPORT XLS- 2005, preto, completo. Preço R$ 25.000,00

CLASSIC- 2004, 1.0, branco básico. Preço R$ 13.900,00

HONDA/ BIZ KS - 2006, prata. Preço R$ 3.400,00

HONDA/ BIZ KS- 2008, vermelha. Preço R$ 3.900,00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro
Telefones: (19) 3661-1008 (19) 9746-3430
Fone/Fax: (19) 3651-6122

3651-8146 acidade
EXPERIMENTE

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**LUIS MANOEL SERENZUELA**	NOME	**GEANE GONÇALVES MOREIRA**
NATURAL	DOIS CÓRREGOS – SP	NATURAL	DIADEMA – SP
NASCIMENTO	2/10/1974	NASCIMENTO	4/9/1975
PAI	ANTONIO MANOEL SERENZUELA	PAI	MANOEL GONÇALVES MOREIRA FILHO
MÃE	LUZIA DO CARMO TREFIGLIO	MÃE	CARMELITA ARAUJO MOREIRA
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	MOTORISTA DE CARRETA	PROFISSÃO	AUXILIAR GERAL
RESIDÊNCIA	RUA ASSUNTA MARCONCINI RAGAZONE, 25, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE.	RESIDÊNCIA	RUA ASSUNTA MARCONCINI RAGAZONE, 25, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE.

COMUINICADOS

COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA REGIÃO DE PINHAL, torna público que recebeu da CETESB a licença Previa e de Instalação n° 63000241 para comercio de combustíveis para veículos automotores (Posto Revendedor), sito á rua Vereador Estevo de Filippi, 1305, Matadouro, Espírito Santo do Pinhal- SP

NEYDE PETTEGROSSO MONFARDINI ME, CNPJ 03.406.194/0001-18 torna público o extravio da licença CEVS n° 351518601-562-000001-1-6, com atividades de outras atividades relacionadas a saúde, CNAE 47.21-1/04- CANTINA

3651-8146 acidade

AUTO POSTO ECO 13

27 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PINHALENSE.

VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.

gasolina R$ 2,499 álcool R$ 1,599

100% EM QUALIDADE DE COMBUSTÍVEL E ATENDIMENTO
LAVAGENS E TROCA DE ÓLEO A PREÇOS ESPECIAIS

O AUTO POSTO ECO 13 ACEITA OS SEGUINTES CARTÕES DE CRÉDITO: TODOS OS VISA • CRED CARD • ITAÚCARD • REDE SHOP • CABAL • AMERICAN EXPRESS • HIPERCARD • MAESTRO • DINERS CLUB • SOROCRED • GOOD CARD

Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

CLIMEDI clínica médica integrada

Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide

Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido

rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] 3661-1145 • 3651-4921

acidade
classificados
moda

ODONTOLOGIA

Dr. Adley Peçanha
CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
rua Teixeira Rios, 249A • centro
NOVO TELEFONE [19] 3651-1676

CIRURGIA PLÁSTICA

DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA
DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 3651 7490
Espírito Santo do Pinhal-SP

Dr. Rubens Balsachi Jr.

CRM 89.734
Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo
NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

Psicologia

Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

DROGARIA CENTRAL

O MENOR PREÇO
Valorize seu real comprando na Drogaria Central!
O melhor prazo 30 e 60 dias
Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

EXPERIMENTE
R$56 semestral 13,8% de desconto
atendimento @acidade.inf.br

INDICADOR SAÚDE

DR. ROBERTO MAGALHÃES BETITO
CRM 96441
• Geriatria
• Clínica Médica
• Assistência Domiciliar
Clínica Romanholi
Praça Rio Branco, 26, centro
Tel.: (19) 3651-1019

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362
Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral
ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA
clínica Rossi cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 9254-0142

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva
CRP 06°/3855
Armando Pinto e Silva Júnior
CRP 06°/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida
Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

TELEFONIA

A partir de amanhã começa a valer o nono dígito para o interior de São Paulo

Anatel informa que haverá um período de adaptação

DA REDAÇÃO

A partir de amanhã, 25, os números de telefones celulares do interior de São Paulo, com os DDDs 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18 e 19, terão mais um dígito. A partir da mudança, o número 9 será acrescentado à esquerda dos atuais números de celular, que passarão a ter nove dígitos.

A inclusão do nono dígito nos números de celulares já foi adotada em julho do ano passado na região com código de área 11, que abrange 64 municípios de São Paulo, inclusive a capital.

A partir do dia 27 de outubro, todos os telefones celulares dos estados do Rio de Janeiro —DDDs 21, 22 e 24— e do Espírito Santo —DDDs 27 e 28— terão o dígito 9 acrescido ao início dos números.

REPRODUÇÃO

O número 9 será acrescentado à esquerda dos atuais números de celular, que passarão a ter nove dígitos

As medidas, tomadas para atender à demanda crescente pelo serviço, não se aplicam a serviços móveis especializados de rádio iniciados com os dígitos 77 e 78. De acordo com o coordenador de Numeração da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Afonso Feijó, a capacidade do sistema com oito dígitos permite 37 milhões de acessos ao serviço móvel para cada DDD. "Com o acréscimo do nono dígito, a capacidade passará para 90 milhões", informou. "No Rio de Janeiro, a capacidade está se esgotando. Atualmente há pouco mais de 20 milhões no DDD 21. Em todo o estado há cerca de 25 milhões. No interior de São Paulo, há aproximadamente 30 milhões de usuários", acrescentou Feijó.

As cidades com maior número de telefones celulares são Campinas —DDD 19— e Ribeirão Preto —DDD 16.

Segundo a Anatel, não houve grandes complicações para os usuários se adequarem ao novo padrão. "As dificuldades são comuns e as pessoas vão se acostumando com elas. Esse prazo que damos será suficiente para os usuários se acostumarem", disse o superintendente de Outorga da Anatel, Marconi Maya.

Haverá um período de adaptação, no qual as ligações discadas com oito dígitos ainda serão completadas, mas gradualmente haverá interceptações das chamadas e os usuários receberão mensagens com orientações sobre a nova forma de discagem. Após esse período, as chamadas marcadas com oito dígitos não serão mais completadas. As chamadas feitas com oito dígitos serão completadas normalmente até o dia 3 de setembro, no caso das ligações para celulares de São Paulo; e até 5 de novembro, no caso do Rio de Janeiro e Espírito Santo. A partir dessas datas, uma mensagem orientará o usuário sobre a mudança. "Dependendo da característica de cada rede, a ligação poderá ou não ser completada", acrescentou Feijó.

A previsão é que os celulares de todo país estejam padronizados com nove dígitos até o final de 2016, com a entrada dos estados das regiões Sul e Centro-Oeste, além do Acre e Tocantins. Os demais estados da Região Norte terão o nono dígito acrescido até o final de 2014; e os do Nordeste, além de Minas Gerais, até o final de 2015. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

Amador Começa amanhã, 25, o Campeonato Municipal de Futebol Amador. Até o momento, nove equipes confirmaram participação, devendo mobilizar quase 200 pessoas, entre comissões técnicas e jogadores. As inscrições estão sendo finalizadas e podem ser feitas no Departamento de Esportes até o dia 23. De acordo com o diretor de Esportes, o campeonato prosseguirá até o dia 15 de dezembro, quando estão previstos os jogos finais. Outras informações pelo telefone 3651-5131.

Abertura Com 86% da construção do estádio do Corinthians, o Itaquerão, concluídos, o secretário-geral da Federação Internacional de Futebol (Fifa), Jérôme Valcke, garantiu que a abertura da Copa do Mundo 2014 ocorrerá em São Paulo. A previsão é que a entrega seja feita em dezembro deste ano. O ministro do Esporte, Aldo Rebelo, disse estar confiante na entrega do estádio no prazo previsto. Sobre os demais estádios que faltam ser entregues, o ministro disse que espera um aumento do ritmo das obras na fase de acabamento. Ele apontou como atividades que podem ser feitas simultaneamente as instalações elétricas, hidráulica, e de elevadores.

Ingressos A Federação Internacional de Futebol (Fifa) informou que mais de 1 milhão de ingressos foram requisitados por cerca de 163 mil torcedores nas primeiras sete horas depois do início das vendas pela internet. As vendas começaram às 7h de terça-feira, 20, e o maior número de solicitações é do Brasil, da Argentina, dos Estados Unidos, do Chile e da Inglaterra. Nos casos em que a procura é maior do que a oferta, haverá sorteio entre todas as solicitações feitas até o dia 10 de outubro, quando encerra a primeira fase de venda.

CAMPEONATO SUB-15

ADF Pinhalense derrota Maringá por 6 a 1

DA REDAÇÃO

As equipes do ADF Pinhalense e Esporte Clube Maringá iniciaram o Campeonato de Futebol Sub-15 Paulo Renato Pedroso no domingo, 18. Com atuação bem superior, a ADF Pinhalense venceu por 6 a 1, somando três pontos. No primeiro tempo —30 minutos— o placar foi de 2 a 0 para o ADF, com gols de Jhonatan e Jorge. Marlon, do ADF, e Jonathan, do Maringá, receberam cartão vermelho. No segundo tempo —30 minutos—, com as equipes com dez jogadores em campo, a ADF ampliou o placar com mais quatro gols, contra um do Maringá. Dois de Matheus, Gianlucca e Lucas —um cada— e Vinicius pelo Maringá. Na partida, o técnico Marcelo da ADF realizou cinco substituições e Luiz Henrique, do Maringá, quatro.

O Campeonato de Futebol Sub-15 Paulo Renato Pedroso —que este ano homenageia o vereador José Gilberto Viola (PP)— ocorre aos domingos, no estádio do Esporte Clube Maringá. Seis equipes participam do torneio: ADF Pinhalense, Esporte Clube Maringá/ Força Sindical Jardinense —de Santo Antonio do Jardim—, Escola de Futebol Ouro Fino (MG), Projeto Pró-Vida —Andradas (MG)— e a Internacional de Jacutinga (MG). O evento é realizado por J. Carlos, produtor e apresentador do programa Bola na Rede e da emissora Pinhal Rádio Clube.

Amanhã, 25, às 10h, acontece a segunda partida entre as equipes Escola de Futebol Ouro Fino (MG) e Projeto Pró-Vida —Andradas (MG).

FUTEBOL

Pinhal sedia jogos das equipes de base da Ponte Preta

DA REDAÇÃO

Espírito Santo do Pinhal está no roteiro do Campeonato Paulista. A cidade foi escolhida para sediar os jogos das equipes de base da Ponte Preta, de Campinas, nas categorias Sub-15, Sub-17 e Sub-20.

A Prefeitura firmou convênio com a equipe campineira e cederá o estádio municipal Fernando Costa para a disputa das partidas mandadas pela Ponte Preta.

Jogos

O primeiro jogo da Macaca na cidade será contra o Independente, hoje, 24, valendo pela categoria Sub-20. Nesta categoria, a Ponte ocupa atualmente o terceiro lugar na classificação do Grupo 3, composto também por Mogi Mirim, XV de Piracicaba, União São João, Rio Branco, Guaçuano e Independente.

No Paulista da categoria Sub-15, a Ponte Preta terminou a primeira fase da competição no topo da tabela de classificação. Na segunda fase, passa a formar o Grupo 11 ao lado de São Bernardo, Desportivo Brasil e Santos. Nesta categoria, os próximos jogos do time campineiro em Pinhal serão nos dias 31 de agosto, contra o São Bernardo; 7 de setembro, contra o Desportivo Brasil; e no dia 28 de setembro, quando enfrenta o Santos.

Pela categoria Sub-17, a Macaca também terminou a primeira fase de grupos na ponta da classificação. Agora, na segunda fase, terá como adversários o Ituano, CA Diadema e Mirassol. Em Pinhal, a Ponte Preta mandará jogos nos dias 31 de agosto, 7 de setembro e 28 de setembro, contra o Mirassol, Ituano e CA Diadema, respectivamente.

Informações

Outros detalhes da competição podem ser obtidos no site da Federação Paulista de Futebol [www.futebolpaulista.com.br].

MOUNTAIN BIKE

Ciclista pinhalense é campeão da Sub-25 em campeonato de MTB

No último domingo, 18, os ciclistas pinhalenses Bruno Pasquini Pivesso e Fernando Paulo Pivesso participaram da prova Sanca MTB, realizada na cidade de São Carlos e no formato de cross-country.

Os ciclistas percorreram 54 km totalizando oito voltas no percurso e obtiveram ótimas colocações. Bruno foi o campeão na sua categoria, Sub-25, finalizando com o tempo de 2h22min e Fernando ficou com a 4ª colocação na categoria Veterano com o tempo de 2h40min.

DOWNHILL

Atleta pinhalense retorna a competições de mountain bike

O atleta Rick Aliperti, que no Mountain Bike Cross Coutry foi Top 5 do Brasil, ganhou vários títulos nacionais e internacionais e fez parte da seleção brasileira, após seis anos afastado das competições, voltou a competir na modalidade Downhill.

O Downhill é uma vertente do MTB, que consiste em descer o mais rápido possível uma montanha, em uma pista extremamente técnica e repleta de obstáculos. Com apenas três meses de treinamento o atleta participou, no dia 19 de agosto, em Serra Negra, da Copa Pro Ride de Downhill. Competiu com mais de 100 dos melhores pilotos da atualidade e chegou na terceira colocação, a dois segundos do primeiro colocado.

Renato Vischi, outro ciclista pinhalense, participou da categoria Rígida Master e obteve a 6ª colocação.

DIVULGAÇÃO

Rick ficou em terceiro na Copa Pro Ride de Downhill

CULTURA

Lançado Prêmio Nacional Edgard Cavalheiro

Alexandre Staut sentou junto ao público na tarde de sábado para falar sobre A cidade e os sonhos – uma utopia possível

Paulo Barja esteve no evento no sábado, 17, e falou sobre literatura de cordel

As meninas do Beija-flor também se apresentaram na Semana

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Cadão Volpado proferiu palestra acerca do tema A aventura de um romance

O cantor André Mastros se apresentou pelo Circuito Cultural

Lançado por Moacir Amâncio, o Prêmio visa dar continuidade ao trabalho de Edgard Cavalheiro, ao instituir o Prêmio Jabuti, de maior reconhecimento intelectual no Brasil

DA REDAÇÃO

A 1ª Semana Edgard Cavalheiro terminou no último final de semana. O fechamento da semana contou com palestras de Paulo Barja, sobre literatura de cordel; de Alexandre Staut, com a temática A cidade e os sonhos – uma utopia possível; e com Cadão Volpato, que discorreu sobre A aventura de um romance. Também houve lançamentos de livros, atrações teatrais, a apresentação do Projeto Beija-flor e do músico André Mastros —pelo Circuito Cultural Paulista. O escritor Moacir Amâncio foi homenageado durante a finalização do evento, que foi promovido por meio de parceria entre a Casa do Escritor Edgard Cavalheiro, Departamento de Cultura e Turismo, Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA) e Unipinhal. "Todo evento deve passar por uma avaliação para vermos onde erramos e acertamos, o que pode ser melhorado", conforme balanço da semana feito pela diretora de Cultura e Turismo, Rosa Cavagnolli.

A diretora diz que o evento é uma continuidade do projeto Pin-Pin, que aconteceu por três anos. "Desde o início do Pin-Pin queríamos fazer um evento de uma semana, mas por condições financeiras não conseguimos".

Ela ressalta que ainda há certa "dificuldade com a formação de público", pois "as pessoas não saem muito aos sábados para assistirem palestras". "Faltou levar para as pessoas o currículo dos escritores, com vídeos, palestras, o trabalho que eles realizam, para despertar interesse, para verem como é bom irem lá. Também fazer trabalhos com os professores e alunos. Se fazemos um projeto para um público induzido, despertamos esse interesse".

O escritor Moacir Amâncio foi homenageado durante o encerramento da Semana

EDUARDO REZENDE

Quanto à feira de livros que foi realizada no GPEA, Rosa salienta que irão "rever o local" nas próximas edições. "Ali foi o único local que tínhamos no momento. A escada atrapalhou pessoas com mais idade para subir. Temos que ver a questão da acessibilidade. Em uma segunda edição podemos pensar em um lugar mais amplo e com maior acessibilidade", pontua.

Rosa também ressalta que os próximos eventos buscarão privilegiar o público infantil. "Devemos despertar esse hábito nas crianças, que serão os leitores do futuro".

Apesar dos contratempos e dos pontos que a diretora diz precisarem ser revistos para as próximas edições, Rosa comenta que, para ela, o evento se encerrou com um balanço positivo. Ela ainda antecipa que a intenção é que o evento tome proporções maiores. "Desejo que a Semana vire uma coisa do Estado. Acredito que esse seja um trabalho a médio prazo. Será necessário ter muita determinação e persistência".

Prêmio Edgard Cavalheiro

O evento contou ainda com o lançamento do Prêmio Nacional Edgard Cavalheiro. "Ele visa divulgar e dar continuidade ao trabalho do Edgard Cavalheiro, que instituiu o Prêmio Jabuti, maior Prêmio de reconhecimento intelectual do Brasil. Ele merece ser o patrono de um prêmio de literatura e artes em geral", ressalta o presidente da Casa do Escritor, João Rozon.

Segundo Rozon, por conta de ser um prêmio que visa ter âmbito nacional, será estudada uma regulamentação "para manter a qualidade e o valor". "Tudo isso vai ser discutido em reuniões com pessoas interessadas. Em minha opinião fazer também um projeto de lei".

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Pulperia do Moraes

REPRODUÇÃO

Sérgio Moraes é um eterno devotado à cultura de boteco.

No bairro do Rosário de suas origens, a tubaína com furo na tampinha era sorvida nas tabernas do entorno. Bar do Didi, Bar do Monsueto, Bar Tiradentes e Bar 25 compunham a trilha de estufas abarrotadas de acepipes cheios de gordura e temperos.

O moleque tinha paixão por aqueles ambientes encardidos, um tanto desregrados, de prosa e bebidas sem limites. A paquera intensa tinha alvos certeiros: torresmos, ovos coloridos, linguiças e salsichas mergulhadas em molhos suspeitos.

Aos 11 anos enxugou a primeira caipirinha de limão-cavalo. Daí o primeiro porre e o início de uma jornada de prazeres belisco-etílicos.

Por 21 anos ganhou o pão no Foto Real. O que lograva com retratos e revelações deixava nas tascas. E Sérgio foi fundo nas explorações taverneiras: da Tijuca e Vila Isabel, no meio da malandragem carioca, aos cafundós das Minas Gerais, passando, claro, por Belo Horizonte, a capital das alterosas e destino número um dos beberrões e comilões de bodegas.

A primeira aventura atrás do balcão foi o Villa Petiscos, ali na Campos Salles com Teófilo de Andrade. Pelo tamanho e pela estrutura a casa escapou um pouco do conceito do criador e, por essa e outras razões, encerrou as atividades prematuramente. Portas fechadas que deixaram lições ao empreendedor e um legado baiuqueiro a este torrão crepuscular.

Sujeito de convicções, Sérgio voltou ao métier dia destes com o Antigamente Botequim, onde propõe algumas de suas crenças: informalidade, improviso, desalinho, nada de garçons nem números nas mesas, freguês tem nome e apelido, cerveja estupidamente gelada, lousa tosca em vez de cardápios, atendimento caótico, preço justo, cachaça, costelinha de porco com mandioca, fígado acebolado com jiló, bolinho de batata com calabresa, dobradinha, bucho ao vinagrete, panceta, frango com quiabo, chouriço, pimentas várias e por aí segue nestas oleosas e rústicas veredas do paladar.

Que venha o M amarelo do Tio Sam. Os súditos da Beloca acolhem a diversidade, mas, matutos de alma, estão aí com o pé na terra aferrados ao melhor das suas tradições.

Essa vai pro santo!

E dá-lhe gole da marvada no chão áspero e puído do Antigamente.

Em tempo: a chafarica — salve Houaiss pela vastidão de sinônimos— fica na Avenida Oscar Pirajá Martins, 344, pertinho do Instituto.

Em tempo 2: sobre o mote da coluna, o escritor Paulo Pellota filosofou: "A função social do bar é justamente liberar os espíritos e fazer aflorar as identidades. Os temas vão surgindo naturalmente e vai se falando de tudo um pouco. Importantes decisões sobre os destinos da humanidade são tomadas. Política, futebol, discos voadores, o melhor chope da cidade, tudo é discutido. Competentes em matéria de botequim afirmam que há nessas mesas uma fantástica barafunda de onde brotam os mais extravagantes assuntos. Médicos falam sobre direito, advogados tratam de medicina, empresários palpitam sobre música, músicos discutem política, operários prescrevem remédios, vagabundos pontuam sobre direito do trabalho, em decorrência absoluta, podendo mudar o ponto de vista a qualquer momento. A lógica, a coerência, podem perfeitamente ficar do lado de fora, já que o bom papo de boteco não tem censura nem admite cobranças posteriores".

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

Fazendando-se

REPRODUÇÃO

Ia abrindo a picada no facão. Pelo queimar do sol, meio-dia e meia, se tanto. No verde fechado luziu a chave, a dourada chave-mestra dos lugares improváveis. Velha Dita benzedeira, dai-me caminho bom. Pai do mato e das estrelas, daqui não tem retornar nem arrependimento de ver coisas que não carecem ser vistas. Desse ponto por diante é por minha conta e risco. Lembrava a mãe que dizia: "do mato guarde distância".

Limpou o achado no brim cáqui, e no retomar da trilha um jacarandá dos baitas se fez porta à sua frente. Nessa hora virou rosto, e dá-lhe Salve Rainha implorando proteção —o ocorrido não era acontecência cristã. Temor de obra do cão, vontade de colo quente.

A dobradiça rangeu e foi sugado num tranco para dentro da casa grande. Deu com a carcaça no gelo das pratarias, baixelas da mesa posta para um jantar de calendário incerto. Botou reparo no pedaço de varanda que se via da janela, e assim ficou tempo imenso até que um ruído de saias o trouxe, em saltos mortais, às anáguas e espartilhos da sinhazinha que ia entrando. E varava livremente as camadas todas de pano e de castidade, mas num remorso de incesto que não cabia explicar. Uma ancestral de si, ali a pleno frescor, quem não garante que era? Sinhazinha de respeito e jeitos misteriosos, empunhando livro e leque, o olhar mirando o caminho da entrada da propriedade.

De novo o efeito centrífuga, sem chance de escapatória. Foi sendo puxado de costas rumo ao carrilhão de mogno. Por entre molas e engrenagens, laçou o ponteiro de minutos e ali ficou bem montado até que o das horas viesse e o levasse são e salvo ao 12º do mostrador. Um cheiro de óleo de máquina se misturou ao de tinta, no instante em que se deu conta que estava no quadro da sala, de moldura quebradiça, herança do engenho velho. Retrato de gente austera, ele era o homem da tela, e em frente a ele outro homem, paleta e pincel nas mãos, dava os últimos retoques. Um passo atrás para olhar melhor o todo da obra acabada. Vira a cabeça pra um lado, vira a cabeça pro outro. Falta um tonzinho de amarelo queimado na testa, acima dos cílios. Agora sim, a assinatura. Nome e data sobre tela. Ali ficará, imóvel, pelos séculos dos séculos, olhando quem se achegar à sala da grande sede da Fazenda Santa Lúcia.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

em cartaz

Círculo de Fogo

REPRODUÇÃO

Quando legiões de criaturas monstruosas, conhecidas como Kaiju, começaram a emergir do mar, iniciou-se uma guerra que acabaria com milhões de vidas e consumiria recursos da humanidade por anos a fio. Para combater os gigantes Kaiju, um tipo especial de arma foi criado: robôs gigantes, chamados de Jaegers, controlados simultaneamente por dois pilotos que têm suas mentes trancadas em uma ponte neural. Mas mesmo os Jaegers se mostram quase que indefesos em relação aos implacáveis Kaiju. À beira da derrota, as forças que defendem a humanidade não têm escolha senão recorrer a dois improváveis heróis – um esquecido ex-piloto (Charlie Hunnam) e uma inexperiente aprendiz (Rinko Kikuchi) —que se juntam para comandar um lendário, mas aparentemente obsoleto, Jaeger do passado. Juntos, eles representam a última esperança da humanidade contra o apocalipse.

Título original: Pacific Rim.
Direção: Guillermo Del Toro.
Elenco: Charlie Hunnam, Idris Elba, Rinko Kikuchi, Charlie Day, Max Martini, Ron Perlman, Clifton Collins Jr.
Gênero: Ficção Científica
Duração: 110 min

agenda

Cine Art Café Casarão

Programação de 23 a 29/8

17h e 19h – Os Smurfs 2 (dublado)
21h – Círculo de Fogo (dublado)

Matinês nos dias 24 e 25/8, às 15h, com o filme Os Smurfs 2.

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]
Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Estado atmosférico que dificulta o voo de helicópteros
Clara; manifesta
Guaporé, Mamoré e Ji-Paraná
Sílaba de "triste"
Coberto de óleo
Cada artigo de contrato
Problema no coração que leva à morte
Fator que valoriza o imóvel
Passar a noite
(?)-Sena, loteria da CEF
Unidade básica da Informática (pl.)
Divisão da área hospitalar
A roupa vendida em brechós
Período de 10 anos
Obrigação
Arma de defesa do gambá
(?) Baldwin, ator
Movimento da ave
Experimentar; praticar
Subir (uma montanha)
Pronome de tratamento informal
A começar de
Dá ao feto o cromossomo Y (Genét.)
Instituto Agronômico de Campinas
Meio de transporte pelo mar
Planta aquática comum na Amazônia
Erasmo Carlos, cantor brasileiro
Vantagem; privilégio
Romance de José de Alencar que é nome de praia de Fortaleza

BANCO 4/bits. 6/aninga. 7/iracema. 9/intuitiva — vivenciar. 12/nebulosidade. 26

Solução

CULTURA

Viva Arte se prepara para apresentação de estreia

O grupo de teatro estreia O Auto da Compadecida, de Ariano Suassuna, no próximo fim de semana

EDUARDO REZENDE

No próximo sábado, 31, às 20h, ocorre no Cine Theatro Avenida a estreia da peça O Auto da Compadecida, pela companhia de teatro Viva Arte. O clássico da literatura brasileira, de Ariano Suassuna, envolve uma temática religiosa, nordestina e traz um teor de crítica social.

A primeira audição para seleção de elenco aconteceu no final do mês de fevereiro e os ensaios começaram em março. "Desde o começo do ano estávamos pensando e já estávamos viabilizando a peça. Estamos ensaiando até agora. São cinco meses de preparativos e todos estão muito confiantes e animados", explana Eduardo Martins, diretor da companhia, explicando que para cada um dos personagens principais, houve cinco inscrições de candidatos. "O processo de seleção serviu para mostrar que a companhia não busca um grupo profissional, mas que aceita o modo com que cada candidato se vê no personagem e se adéqua para fazê-lo", salienta o diretor.

Eduardo informa que o quadro é aproximadamente de 20 atores e substitutos e mais seis participantes no corpo coreográfico e na figuração.

As inscrições, segundo o diretor, vieram também de cidades vizinhas, como Santo Antônio do Jardim, Vargem Grande do Sul e São João da Boa Vista. "O Auto já traz por si só uma predileção dos atores em querer fazer. O legal é que nos eventos e produções, temos uma desenvoltura e, neste caso, isso não irá acontecer", exalta Eduardo.

Nessa segunda obra do escritor nordestino Ariano Suassuna que a companhia adapta, os atores principais serão interpretados por atores que "nunca subiram no palco", diferentemente de O rico avarento. "Sempre tem o pessoal que já está acostumado a fazer os protagonistas e que apresenta uma desenvoltura. No caso do Auto isso não irá acontecer. Os atores principais serão interpretados por pessoas que nunca estiveram dentro de um grupo que pudesse oferecer uma bagagem e instrução. É também a estreia deles", salienta Eduardo.

Eduardo: o Auto da Compadecida precisou de muito laboratório

EDUARDO REZENDE

O diretor informa que os atores antigos também irão participar, mas com a aparição de "elenco base" e diz acreditar que a mudança dos atores é "importante". "O Auto da Compadecida precisou de muito laboratório, muita pesquisa e dedicação no contexto. No início assistimos a minissérie e os filmes, depois lemos o livro", fala Eduardo, complementando que junto aos ensaios, são elaboradas aulas de sotaque, literatura dramática e estudos de cada personagem. "Cada ator também ajuda a criar seu personagem na questão de expressão vocal, nos ensaios é cobrado muito isso. Tem muito exercício antes de ensaiar o roteiro", explica.

Eduardo menciona o encontro com Ariano na Feira do Livro de Poços de Caldas (Flipoços) e fala que a peça, embora seja uma comédia entre dois personagens, "não é uma história alegre". Complementa ainda que a peça apresenta diversos problemas como o preconceito, o abuso de poder, o trabalho escravo e assassinatos. "O Ariano quis colocar comicidade. O rico avarento e O Auto da Compadecida são totalmente diferentes, o contexto, a história. O pessoal de casa pode vir ao teatro esperando coisas novas", salienta Eduardo.

Nos últimos ensaios da peça, os atores, junto à direção da companhia, fizeram um ensaio aberto para alunos e pessoas de fora da companhia. "Esses ensaios são muito bons e servem de laboratório. Neles conseguimos aprimorar antes da grande estreia". Eduardo finaliza afirmando esperar a disposição das escolas e diretorias e salienta as parcerias com a Associação dos Amigos do Theatro Avenida (Aata) e com o Unipinhal, "que está cedendo espaço e ajudando a companhia". "Esperamos do público o que vemos sempre em nossas apresentações, sempre tudo lotado, um público muito grande. Disso não temos o que reclamar", pontua Eduardo Martins.

Ingressos

Os ingressos estão disponíveis na bilheteria do Theatro Avenida. Para a compra de ingressos na Cafeteria Inverno D' Itália, haverá o sorteio de uma cesta com produtos da cafeteria, um caneca personalizada da companhia Viva Arte e vales do café. O valor do ingresso é R$ 10 —para crianças, funcionários públicos, estudantes e professores pagam meia. Crianças de colo não pagam.

Ficha Técnica

Direção artística: José Eduardo Martins
Coreografia: Gabriela Agostini Sanches
Figurinos: Nathália Casalecchi e Ana Romão
Iluminação: Anderson Cristino
Sonoplastia: Manoel Henrique Mariano Gomes
Cenografia: Reinaldo Rodrigues da Silva
Produtor áudio/visual: Ricardo Domingos Abreu Junior
Assistente de produção: Marina Corezola de Castro Leite
Designer: Tagoe Felipe Gressler
Assessoria de imprensa e administração: Daylon Martineli

EVENTO

Acontece hoje inauguração de espaço cultural voltado para arte contemporânea e fotografia

A inauguração do Espaço Global de Cultura (Gloc), sediado em Águas da Prata, contará com programação composta por atrações abertas ao público e totalmente gratuitas

DA REDAÇÃO

Reunindo os conceitos de cultura, diversão e arte, o Espaço Global de Cultura (Gloc), sediado em Águas da Prata, é resultado de um projeto de três anos de pesquisa com o objetivo de se tornar um local de aprendizagem, discussão e apreciação do fazer artístico contemporâneo, em especial da fotografia.

Instalado numa área de total de 7 mil m², com visão privilegiada da Serra da Mantiqueira, a sede do Gloc possui 1,2 mil m² de área construída e 5,8 mil m² de jardins, espaços expositivos ao ar livre e áreas de convivência.

O evento de inauguração acontecesse neste fim de semana, nos dias 24 e 25, com programação composta por atrações abertas ao público e totalmente gratuitas. Serão quatro exposições em galerias internas e duas em galerias ao ar livre, além de dois murais fotográficos permanentes; cinco apresentações musicais, duas intervenções poéticas, cinco palestras e o lançamento de um livro [leia mais no box].

Planejado para se tornar também um ponto de encontro para aqueles que buscam uma alternativa de convivência social, o Gloc possui ainda loja, espaço para apresentações musicais e um café, bar e restaurante com cardápio diferenciado e preços acessíveis. "É um projeto audacioso, pois além de grupos de estudo, cursos, palestras, realização de mostras e exposições de fotógrafos, queremos nos tornar um centro de referência cultural, tanto na produção e comercialização quanto na apreciação da arte", explica o idealizador do projeto, Gil Sibin. "Por estarmos muito próximos de cidades como São João da Boa Vista, Aguaí, Vargem Grande do Sul, Espírito Santo do Pinhal, Andradas e Poços de Caldas, podemos nos tornar uma alternativa de vivência cultural para a população da região, tão carente de iniciativas desse porte".

A médio prazo, o Gloc desenvolverá também ações educativas voltadas para crianças e jovens carentes. "Uma de nossas metas é preparar este público para a inserção no mercado de trabalho, através de cursos, palestras e workshops, aumentando suas chances de inclusão social", enfatiza Gil Sibin. "Nesse sentido, vamos buscar parcerias com o poder público e a iniciativa privada que nos permitam a consecução de objetivos comuns, sempre visando o aprimoramento da educação e cultura enquanto elementos fundamentais para o exercício da cidadania", completa Sibin.

Programação

24/8 – Sábado
16h – Apresentação musical – DJ Batio [electro music]
17h – abertura oficial realizada pelo idealizador do GLOC, Gil Sibin, com a apresentação das cinco exposições fotográficas que ocupam a entrada principal, galeria do bosque, galeria da fonte, galeria do acervo e galeria temporária.
17h30 – Lançamento do Livro SÓS – Palíndromos, de Marina Wisnik
18h30 – A fotógrafa Cláudia Tavares, do Rio de Janeiro, fala sobre o processo criativo da obra "Migração".
19h15 – Apresentação musical – Grupo Rabo de Saia [ensaio acústico MPB]
20h – O fotógrafo Guilherme Zawa, de Curitiba, fala sobre o processo criativo da série Feeling Oceans
21h – O fotógrafo Penna Prearo, de São Paulo, fala sobre o processo criativo da série São todos filhos de Deus
22h – Intervenção Poética – João Gabriel Mistura
22h30 – Apresentação musical – Sílvia Ferrante e Júlio Lima [MPB]

25/8 – Domingo
16h – Apresentação musical – DJ Batio [electro music]
17h – A jornalista e crítica de artes Maria Hirszman fala sobre o projeto de restauração digital da obra do cineasta Leon Hirszman
18h30 – Apresentação musical – Dani Luengo [pop rock]
19h30 – Intervenção Poética – Marli Marques
20h – Apresentação musical – José Fernando Entratice [MPB]

Produtos e serviços

Além da promoção e venda dos trabalhos dos artistas associados, o Gloc desenvolverá produtos personalizados e exclusivos, como postais, camisetas, artigos de papelaria, bolsas etc., que serão comercializados tanto na loja física quanto através de comércio eletrônico. Em breve, também serão oferecidos serviços como escaneamento e digitalização de imagens, arquivamento digital, adequação de arquivos, impressão, armazenamento, adesivagem, montagem, molduras, embalagem e expedição, além de confecção de portfólios e outros.

Embora a viabilização e manutenção do Gloc estejam ancoradas na comercialização dos produtos e serviços disponibilizados, para a manutenção de projetos específicos a instituição recorrerá a pessoas físicas e jurídicas que compartilhem dos seus ideais e compreendam a importância deste projeto não só para os artistas e público em geral, mas também para as crianças e jovens carentes. Sibin destaca que buscarão por leis de incentivo à Cultura, participação em editais e apoio de entidades governamentais e ONGs, com o objetivo de ampliar a atuação do Gloc. "Também buscaremos patrocinadores e parceiros que financiem projetos específicos ou contribuam para a manutenção de programas permanentes. Essencialmente, este é um projeto colaborativo, uma grande rede envolvendo produção artística, educação e responsabilidade social".

Serviço

Endereço: Rua Antonio Ortolan, 227, Jardim Nova Prata, Águas da Prata (SP).
Horário de funcionamento durante a inauguração: Dia 24 de agosto, das 16 à meia-noite, e dia 25 de agosto, das 16h às 22h.
Horário de funcionamento regular: A partir do dia 30 de agosto, o Gloc fica aberto ao público às sextas-feiras, das 20 à meia-noite; aos sábados, das 11h à meia-noite; e aos domingos, das 11h às 22h, tanto para visitação aos espaços expositivos quanto para utilização dos serviços da loja, café, bar e restaurante. O restaurante funciona na sexta-feira para jantar e, aos sábados e domingos, para almoço e jantar. Nos demais dias da semana, o espaço é destinado aos grupos de estudo, cursos e oficinas.
Informações: secretaria@globalcultural.com.br.

ÚLTIMA MODA

Linha certa

Look de listras verticais em p&b da coleção Verão 2013 de Marc Jacobs

JULIA HETTA

Elas traçam quase todas as temporadas de altas temperaturas tanto aqui quanto lá fora, porém, sempre repaginadas. Desta vez não será diferente. Afinal, as listras ganham releituras ousadas e criativas para o Verão 2014, seja na sua forma mais tradicional, a horizontal e por meio de um jogo de contrastes gráficos —que mescla em uma só produção listras de mesma padronagem, porém de ângulos diferenciados, propondo uma moda mais abstrata. Na hora de recorrer à sua listra preferida, opte pela versão original, como fez a Sacada, por exemplo, porém de formas nada óbvias. A grife carioca, por exemplo, traçou listras grossas, criadas com texturas handmade. Ou então, vista a camisa do abstracionismo e incorpore a estética do Verão de Alexandre Herchcovitch, que apostou em vestidos, saias e blusas que ao trabalhar o preto e branco, naturalmente evoluiu para uma estampa de zebra que continua a ideia das listras. Claro, não a zebrinha usual, mas sim uma versão que forma a trend ainda mais refinada e feminina. Para arrematar, feche a produção com acessórios de tons que acompanhe as peças. Sobriedade às vezes é bom, mesmo que em dias quentes.

PAPO FASHION

Desfile de etnias

Com mais de sete marcas integradas a seu portfólio, a loja Societá apresentou no último sábado, 17, sua coleção de Primavera/Verão 2014 titulada Etnias

Uma mistura original de todas as tendências da temporada caracterizou a coleção de Verão 2014 da loja Societá, que apresentou sua nova gama de peças no último sábado, 17, com direito a três doses de seu desfile, ponto alto do desfile que aconteceu na loja. Entre os looks, peças e acessórios de marcas nacionais como Colcci, Ellus, Animale, Cantão e Le Lis Blanc compuseram as produções que evidenciaram as principais apostas da equipe para os próximos meses. Estampas tribais —resultados do título da coleção Etnias— deram ar a peças como vestidos e saias, que contracenaram com estampas de cobra e onça, além das florais —destaque para a versão de rosas em tons ácidos da Colcci. As estampas, por sua vez, uniram-se a calças monocor em tonalidades vibrantes como verde esmeralda e azul cobalto, evidenciando a responsabilidade de equilibrar a produção. Ainda transitando pelas estampas, versões que remetiam a fauna e a flora brasileira estamparam vestidos e camisas de formato cropped, bem como os geométricos —que ora surgiram com ares animados através de cores energizantes em união a peças de alfaiataria minimalista ora em versões p&b—, promovendo uma mistura de contrastes gráficos, anteriormente visto nas passarelas do estilista Alexandre Herchcovitch.

A alfaiataria colorida, consagrada na temporada por passarelas como as nacionais Sacada e Osklen, e internacionais como nas italianas Gucci e Elie Saab, também se fez presente através de tonalidade quentes, como laranja, em contraponto a neutras, como o branco das blusas, e os terrosos dos cintos —que em todas as produções davam evidencia a fivelas elaboradas e nada discretas— que ganharam destaque com saias de recortes assimétricos e pontas duplas.

Carro chefe de duas das principais marcas que representa, o jeanswear ganhou destaque na passarela da boutique que apresentou versões de peças como camisas em com degradê de tons, bermudas com estampas tribais e listras em tons de preto.

Os maxicolares, que arremataram grande parte das produções, também deram destaque aos vestidos de noite, que encerraram a apresentação através de brilhos e transparências elaboradas.

DANIELA MATIAS

Look apresentado pela modelo Marilia Florezi Carnevalli

ESTILO

Blue jeans

Febre nas recentes coleções de Resort 2014 de marcas internacionais como Chloé e Givenchy, o jeans tradicional —com aspecto azul por conta da ausência de intervenções como lavagens— não só ganhou as passarelas da Chanel através de vestidos tomara que caia na companhia de pérolas, como também boa parte dos looks da temporada. Surgido em 1873 pelas mãos de Levi Strauss, o jeanswear passou a ganhar as passarelas através do estilista Calvin Klein já na década de 1970 e, desde então, democrático como si só, não parou de se reinventar. Nesta temporada, porém, a versão "natural" do tecido, que ignora lavagens e demais efeitos em sua superfície, torna o modelo ideal do traje, que para deixar de lado ares de "ultrapassado" diante do retrocesso de décadas atrás, une-se a apliques como pérolas —na Chanel— e pedrarias —na brasileira Colcci— para garantir ares de moderno. Combine ainda com uma boa camisa branca —outro clássico que não promete nos deixar tão cedo.

FASHION FORWARD

Raquel Zimmermann com look blue jeans na passarela de Verão 2013 da Miu Miu

MUST-HAVE

Desça do salto

TERRY RICHARDSON

Slingback com aplicação de spikers Valentino

Enquanto saltos vertiginosos ocupam status de elegância tão alto quanto seus centímetros no universo fashion, há tempo as adeptas de um bom salto alto torcem o nariz para os tradicionais slingbacks —de salto médio e bico fino. Mas como em diversos outros setores da estação, este pensamento também está prestes a mudar, já que desde que a dupla de estilistas da maison francesa Valentino lançou seu sapatinho de cristal com spikers, bico fino e salto nada extravagante, o modelo caiu no gosto das marcas mais moderninhas e nesta temporada são a maneira mais eficiente de injetar feminilidade e elegância aos looks de alfaiataria minimalista —como na Iódice— e transparência cool —como na Ellus 2nd Floor.

ÚLTIMO OLHAR

Verão preto e branco

Mara Leopoldino veste camisa e calça com apliques à venda na loja Espaço Limitado e sapatos à venda na loja Jorge Michel

RAFAEL PARENTE

Na vibe do novo minimalismo, a clássica dupla do p&b ganha nova releitura para os dias de verão 2014, passando a tingir looks regados a pura alfaiataria chique —cortes retos, tecidos nobres como seda e caimento impecável— que podem tanto seguir o padrão comportado do estilo, quanto uma versão mais sexy, deixando muita pele à mostra —como destacou a última coleção da Tufi Duek, na São Paulo Fashion Week. Na hora de apostar, vale recorrer a aplicações cheias de charme como pedrarias e paetês na mesma tonalidade da peça para garantir o "upgrade". Peças que tragam ambos os tons de uma só vez são perfeitas para quebrar o ar monótono da produção.

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 31 DE AGOSTO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 977 | CONCLUÍDA ÀS 20H33 | R$ 2,50

ESPETÁCULO

Acontece hoje, às 20h, no Cine Theatro Avenida, a apresentação da peça O Auto da Compadecida. A Companhia de Teatro Viva Arte entra em cena em mais uma adaptação do escritor Ariano Suassuna. Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro por R$ 10 [inteira] e R$ 5 [meia]

VOLUNTARIADO

Em razão do Dia Nacional do Voluntariado, os voluntários da Associação Crescer no Campo foram homenageados na quarta-feira, 28 |B3

36ª FESTA DO CAFÉ

Em sua 36ª edição, a Festa Nacional do Café está marcada para acontecer de 17 a 20 de outubro, no Estádio Municipal José Costa. De quinta a domingo, a festa contará com shows de Jads &Jadson, Zé Ramalho (foto), César Menotti & Fabiano e Grupo Sambô, respectivamente |B1

DARIO ZALIS

Ouvidoria do Município e falta de serviços de infraestrutura são criticados pela população

As reclamações foram apresentadas pelos moradores dos bairros Parque das Nações, Jardim Carvalho Pinto, Vila São Pedro e Parque da Figueira, que compareceram na segunda-feira, 26, na sessão itinerante da Câmara Municipal. As sessões realizadas na última segunda-feira de cada mês contam com moradores da região, que se reúnem junto aos vereadores com o objetivo de expor reclamações e fazer reivindicações para seus bairros. O morador do Parque da Figueira 2, Fernando Pedro, disse crer que considera a Ouvidoria um "engano à população" e indaga os vereadores quanto à falta dos diretores e secretário da municipalidade nas sessões itinerantes. "A ouvidoria é a maior mentira dessa cidade. Somos tratados como 'subgente'". Já Idalécio Almeida falou acerca da situação de "esquecimento" que se encontra a praça Augusto de Castro Leite —onde se localiza a igreja de São Pedro. "A praça da igreja é o cartão de visitas do nosso bairro. Por aqui temos projetos sociais. Não vejo como uma criança crescer com tanta coisa errada ao seu redor". |A2

DIVULGAÇÃO

BICAMPEÃ A equipe feminina da Pinhal Futsal conquistou o título de bicampeão da Copa Mandi na sexta-feira,23, na cidade de Mogi Guaçu. O time jogou contra Mogi Mirim e venceu por 2 a 1.

Veterinário esclarece sobre desinsetização de escorpião

Antonio Carlos Negri, engenheiro agrônomo, e Alexandre J. Geraldo, veterinário, procuraram o **AC** para "esclarecer" informações acerca da desinsetização realizada no Município. Os profissionais procuraram o jornal após a veiculação da matéria Escorpião é encontrado em colchão de bebê de nove meses, veiculada no dia 10 de agosto —edição 974, página A5—, em que o agente vetor do Centro de Controle de Zoonoses, Hidalgo Souza, informou acerca do processo. O veterinário reforça que o objetivo de procurar o **AC** foi para dar informações técnicas do assunto. "Ele [Hidalgo] não é o técnico —não desmerecendo o trabalho dele—, é uma pessoa prática. Eu sou veterinário e trabalho nesse controle de praga a muito tempo. Sempre faço cursos, me reciclo em relação ao assunto". |A5

DISPARANDO

> É lamentável uma pessoa que necessita de um exame esperar oito meses. Não estamos fazendo sensacionalismo, mas estamos mostrando um fato e querendo soluções

SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR, vereador pelo PSD, durante sessão ordinária da Câmara Municipal na segunda-feira, 19, em que comentou sobre a demora na realização de exames feitos por meio do sistema público de saúde

> Vamos conseguir atender à expectativa dos nossos munícipes

KLEBER SCALESE JUNIOR, vereador pelo PSDB, sobre o limite de velocidade de 60 km/h da SP-342, que liga Pinhal a São João da Boa Vista

> Agora vamos compilar esse material, analisar sugestões e encaminhar o projeto do PPA ao Legislativo até o dia 30 de agosto para apreciação e votação dos vereadores

VANESSA SGARZI FERREIRA, diretora de Finanças, em audiência pública realizada na segunda-feira, 19, no auditório Vereador Célio Porto Fernandes, onde foi apresentado o Plano Plurianual (PPA) do Município, que projeta as diretrizes da administração municipal pelos próximos quatro anos

> O que está faltando é implantar o SUS. Na verdade o que nós temos é um arremedo de SUS, nós ainda temos no Rio de Janeiro as três esferas de governo fazendo a gestão de suas próprias unidades, cada uma olhando para o seu umbigo, esquecendo que o sistema é único

JORGE DARZE, presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (Sinmed-RJ), em avaliação do Sistema único de Saúde (SUS), que completou 25 anos de criação

> Houve um avanço, a estruturação lógica de rede, de regulação, de organização de serviços, de oferta. No momento temos um cenário em que os serviços estão sendo oferecidos, os municípios estão investindo em atenção básica. As demandas ainda continuam muitas, mas já houve um avanço

ANA LUCIA EIRAS DAS NEVES, subsecretária de Unidades Próprias da Secretaria de Estado de Saúde (SES), idem

> Com o acréscimo do nono dígito, a capacidade passará para 90 milhões

AFONSO FEIJÓ, coordenador de Numeração da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), que informou que com o acréscimo do novo dígito a capacidade do sistema sobe para 90 milhões, aos passo que com oito dígitos permite apenas 37 milhões de acessos ao serviço móvel para cada DDD

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

				Temp.	Chuva
Sáb.	Manhã	Tarde	Noite	↑ 27° ↓ 8°	0mm 81%
Dom.	Manhã	Tarde	Noite	↑ 28° ↓ 11°	0mm 72%
Seg.	Manhã	Tarde	Noite	↑ 29° ↓ 11°	0mm 63%
Ter.	Manhã	Tarde	Noite	↑ 30° ↓ 13°	9mm 70%
Qua.	Manhã	Tarde	Noite	↑ 30° ↓ 16°	10mm 77%

CÂMARA ITINERANTE

Ouvidoria do Município e falta de serviços de infraestrutura são criticados pela população

As reclamações foram apresentadas pelos moradores dos bairros Parque das Nações, Jardim Carvalho Pinto, Vila São Pedro e Parque da Figueira, que compareceram na segunda-feira, 26, na sessão itinerante da Câmara Municipal

DA REDAÇÃO

Na segunda-feira, 26, os vereadores realizaram novamente a sessão itinerante nos bairros do Município. As sessões realizadas na última segunda-feira de cada mês contam com moradores da região, que se reúnem junto aos vereadores com o objetivo de expor reclamações e fazer reivindicações para seus bairros.

Por ordem de sorteio, a quinta sessão itinerante ocorreu no salão de festas da igreja de São Pedro, na Vila São Pedro, abrangendo também o Jardim Carvalho Pinto, o Parque das Nações e o Parque da Figueira.

Bocas de lobo

O morador do Jardim Carvalho Pinto, João Batista Teixeira Filho, falou sobre a falta de bocas de lobo em seu bairro. "[A água da chuva] passa direto, vai para a casa do vizinho. A água desce com tanta força que parece um rio, ainda mais em épocas próprias de chuvas", explica. O morador complementa afirmando que em uma visita de um engenheiro, foi falado que para sanar o problema será preciso fazer um serviço que "é difícil e caro".

A vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD) comenta que as estruturas municipais que devem ser reformadas "são obras lentas e que devem se iniciar". "Sabemos da nossa estrutura deficiente".

Segurança

João Batista Teixeira disse crer que "falta policiamento" no Município. "Vejo poucas viaturas e pouco policiamento. Precisamos de coisas para melhorar a cidade, até da Guarda Municipal".

Esporte

João Batista Teixeira pediu por escolhinhas de futsal nos bairros. "Vemos as crianças sem fazer nada. Não temos um sistema [de escolhinhas de futsal] para qualificar as crianças e tirá-las da rua". O munícipe ainda pede providências quanto à quadra do Carvalho Pinto.

Saúde

Michele Aparecida Montoni da Silva comentou que procurou o vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) para expor a situação de sua saúde. Segundo a munícipe, há seis meses vai ao Pronto Atendimento municipal e "volta para a casa com [uma injeção de] Benzetacil". A moradora explicou que fez exames de garganta, e neles ficou constatado que deveria fazer uma cirurgia —que só pode ser feita nos municípios de Divinolândia, Sumaré e Campinas. "Procuro e não encontro vagas há três meses. A assistente social nem me procurou. Ligo todos os dias e nunca tem vaga", explica a moradora que é portadora de uma amidalite crônica.

Praça

O morador do Parque das Nações, Idalécio Almeida, falou acerca da situação de "esquecimento" que se encontra a praça Augusto de Castro Leite —onde se localiza a igreja de São Pedro. "A praça da igreja é o cartão de visitas do nosso bairro. Por aqui temos projetos sociais. Não vejo como uma criança crescer com tanta coisa errada ao seu redor", fala o morador, que ainda solicitou atividades sociais voltadas ao bairro.

O vereador João Bertoldo Sobrinho propôs que a colocação de grades em volta da praça.

Trânsito

Valter José e Silva pediu atenção para a rua da praça Augusto de Castro Leite, que oferece mão dupla. "Os carros param dos dois lados. A rua é estreita e de duas mãos e ainda temos os ônibus circulares que passam e cortam o bairro".

A moradora Maria de Fátima Crivelaro complementa sugerindo a possibilidade de fazer com que a rua seja de mão única.

Iluminação

Ainda sobre a praça da Igreja São Pedro, Idalécio Almeida também expôs que ela tem problemas de má iluminação. Segundo ele, por conta dos problemas de iluminação da praça, ela se torna "propícia para coisas erradas".

Valter José e Silva também questiona a má iluminação da praça, complementando que muitas ruas do bairro sofrem com o mesmo problema. "Onde há luz, não propaga tráfico, prostituição e abuso", salienta.

Transporte

João Batista Teixeira comentou que aos domingos e feriados, a linha 5 —da Vila São Pedro e o bairro Maringá— do Transporte Urbano Guaxupé (Tuga), não passa em determinadas ruas do bairro.

Ouvidoria

O morador do Parque da Figueira 2, Fernando Pedro, disse crer que considera a Ouvidoria um "engano à população" e indaga os vereadores quanto à falta dos diretores e secretário da municipalidade nas sessões itinerantes. "A ouvidoria é a maior mentira dessa cidade. Somos tratados como 'subgente'".

O vereador Marco Antonio da Rocha (PMDB) comentou da necessidade de se "cobrar mais da Ouvidoria".

Correio

Idalécio Almeida também citou que no Parque das Nações as correspondências ainda não estão sendo entregues. O problema é apresentado na Câmara Municipal desde o fim da última legislatura e o morador salienta que nos oito meses que reside no bairro, todas as semanas tem de buscar as correspondências nos Correios.

Buracos

Adeney Tobias Herculano disse que há uma valeta na rua Geraldo Scannapieco, onde "a água escoa nas ruas e cai na viela". "A água infiltrada forma buracos. Fica o jogo da Sabesp e da Prefeitura [acerca de quem é a responsabilidade do problema]", fala Adeney, explicando que os moradores tiveram de sinalizar o buraco.

Redutores

Adeney Tobias Herculano reivindicou por um redutor de velocidade na rua Geraldo Scannapieco. Ele ainda citou que no dia 4 de março esteve no Departamento de Obras para pedir o redutor e obras de tapa-buracos. "Não tivemos respostas. Alegaram o tempo de chuva. Desde o dia 4 de março estamos esperando".

O munícipe Luís Crivelaro comenta sobre a possibilidade de se fazer redutores de cimento pelo preço ser menor.

Área verde

Fernando Pedro comentou sobre a área verde da municipalidade localizada entre o Jardim Carvalho Pinto e a Vila São Pedro. "Existe uma área da Prefeitura, onde deveriam dar exemplo. A Prefeitura só deixa a desejar", esclarece o munícipe, informando que nas ruas próximas à área, existem buracos e má iluminação. "Existem pessoas que se aproveitam do descuido e vão criando animais e deixando carros velhos", salienta o morador, pedindo que a Prefeitura "tome conta da área verde e dê exemplo à população".

'O prefeito prometeu'

Valter José e Silva mencionou as promessas de campanha do prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene). "O prefeito, em sua campanha, prometeu a área de lazer arborizada para nossos filhos", fala o munícipe. Ele entregou ao vereador líder do partido do prefeito, Kleber Scalese Junior, o folheto com as promessas de campanha de Zeca Bene veiculadas na época da eleição.

João Bertoldo Sobrinho comentou ser necessário os moradores cobrarem as promessas de campanha. "Vocês [moradores] devem cobrar sim. Se vem vereador ou prefeito pedir voto, tem que cobrar sim. Se prometeram, devem cumprir suas promessas. Nada do que foi falado [na sessão itinerante] é absurdo ou impossível. Tudo o que foi falado, foram promessas de campanha", ressaltou.

Calçadas

Fernando Pedro também citou durante a sessão itinerante a falta de calçamento nos terrenos e em áreas da Prefeitura. "Nós pagamos impostos e fazemos nossas calçadas. A Prefeitura deveria nos dar o exemplo, mas não coloca calçadas. Estou cansado de departamentos".

Antônio Padre da Silva citou que sua filha com deficiência visual encontra dificuldades nas calçadas, que não são adequadas .

O vereador Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) disse crer que "se exige muito do povo, mas [a municipalidade] deve se fazer também".

Kleber Scalese Junior (PSDB) completa que a "lei é para todos, valendo também para a Prefeitura".

Educação

Cibele Búfalo disse que a areia que as crianças brincam no parque da Vila São Pedro "não é trocada há muito tempo". Também comentou que existem goteiras nas salas de aula. "Quando chove, chove lá dentro. Existe apenas uma sala que não tem goteiras e é nesta essa sala que todas as crianças, de todas as séries, são postas quando chove", informou.

O conselheiro tutelar, Rodrigo Rodrigues de Souza, informou que já conversaram com a diretora de Educação, Dirce Cléa Malheiros, sobre a atual situação da Escola Municipal de Ensino Infantil Maria Madalena. "Existe no banheiro um chuveiro, para quarenta crianças tomarem banho", complementa.

Michele Aparecida Montoni da Silva

FOTOS: CHICO RAMON

Idalécio Almeida

Adeney Tobias Herculano

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: **Francisco Ramon**
Editora-chefe: **Bruna Mazarin**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Gabriela de Freitas Alves Otaviano**
Colaboradores: **Eduardo Rezende, Ernesto Paiva Costa, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**

Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

Novo jeito de governar

Constatando. O secretário de Segurança Urbana do Recife, Murilo Cavalcanti, destacou à plateia, no Cine Theatro Avenida, na noite da quinta, 29, durante a exposição As lições de Bogotá e Medelín, que os modelos implantados no País de gestão pública são confessadamente ultrapassados. São protótipos de alienação administrativa principalmente com os mais pobres, com tenebrosas implicações. Ao fato. "Viemos para discutir sobre uma nova cidade. Uma cidade que o Brasil está necessitando, com justiça, mobilidade, igualdade, humanidade e segurança. Para o bem ou para mal, são nas cidades onde tudo acontece e cabe ao prefeito, como gestor municipal, trabalhar intensamente para se construir a cidade do bem. A cidade sem desigualdades ou desrespeitos à sociedade".

Murilo é enfático em analogia ao "melhor para os mais pobres". Urdiu que historicamente no País as piores obras "sempre foram feitas para as populações mais pobres da sociedade, e quando você faz isso, você cria um apartheid social". Advertiu, sobressaltado, que os maiores investimentos estão geralmente nas áreas mais ricas, e não são essas áreas que necessitam de grandes investimentos. "Os investimentos precisam ser feitos nas áreas mais pobres. Precisamos de obras de qualidade para os mais pobres e quebrar essa ideia perversa".

O secretário Cavalcanti diz que no Brasil sempre se fala que "os municípios não tem dinheiro, e isso não é mentira". Mas adverte, com propriedade: "não é só ter dinheiro, é ter gestão de qualidade. O prefeito necessita apresentar metas definidas, idealizar um Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), os dados de redução de homicídios e outros pontos".

Durante o evento, o secretário destacou que qualquer choque de gestão, passa por infraestrutura, serviços urbanos, educação, saúde, cidadania, tendo como mote principal que o dinheiro público "é sagrado" como preconiza os exemplos de Bogotá e Medelín.

São metas que passam a compor o quadro substancial da estratégia, instrumento norteador das ações prioritárias que passarão a ser acompanhadas pelos gestores em ciclos de monitoramento. Participação popular, transparência, acessibilidade ao direito e aos serviços públicos, qualidade do gasto público, planejamento, sustentabilidade e inovação são premissas que fazem parte desse novo jeito de governar.

A professora Elisa Wolynec, da empresa Techne, define muito bem o novo modelo de gestão que consiste em revisão e automação de processos; estratégias de redimensionamento, realocação, capacitação e valorização do servidor publico; redução de custos; otimização da arrecadação e melhoria da qualidade dos serviços prestados.

"A população não aguenta mais o gestor público municipal que fica sem estabelecer metas claras e definidas para a população. O gestor municipal tem a responsabilidade de não só gerir o município, mas gerir bem e para todos", completa Cavalcanti, durante uma das indagações dos expectadores.

Uma informação proeminente. O secretário fez questão de frisar "que a calçada é o primeiro degrau para a cidadania. Um local urbano onde não se respeita as calçadas, não se respeita mais nada da cidade. Cabe ao prefeito fiscalizar para que não se coloque mais nada na calçada e que elas sejam devolvidas para o cidadão. Quando se planeja a cidade para os mais vulneráveis, como os idosos, gestantes, mais jovens e deficientes, a cidade é boa para todos e o início da cidadania nas cidades começa nas calçadas". Uma alfinetada. Em todas as sessões da Câmara Itinerante —cinco até agora— o assunto calçada chega a exaustão. Basta ler na página ao lado —A2— a preocupação de um pai zeloso com as dificuldades enfrentadas, na cidade, pela filha deficiente.

Como um apaixonado pelo debate de que as cidades devem ser diferentes e que apresentem resultados, Murilo, arrazoou boa parte da palestra sobre Bogotá e Medelín. "Bogotá era considerada a cidade mais violenta da América Latina e Medelin era considerada a cidade mais violenta do mundo. As duas cidades colombianas vêm passando transformações que chamam a atenção do mundo todo. Bogotá hoje é uma das cidades mais seguras da América Latina e Medelin reduziu a taxa de homicídios pela metade. Isso não se faz apenas com a polícia". O secretário avalia que a violência diz respeito muito com a escola de qualidade na periferia, os atendimentos bons de saúde para a população de baixa renda, do apoio psicológico para as famílias. "Cidades justas e seguras precisam da presença do prefeito". Uma dialética conexa. E mais. Como conceito-básico o estudioso confia que a "cultura cidadã" é a coisa mais importante de todas as intervenções urbanas. "É a capacidade de trabalhar a cabeça das pessoas. É preciso que se trabalhe intensamente a cultura cidadã principalmente nas crianças e depois nos jovens e adultos e até mesmo nos idosos. Isso para as pessoas não cometerem pequenos delitos que influenciem na segurança e na desigualdade na cidade".

Está comprovado, segundo o palestrante, que dentre todas as ações que precisam ser feitas na cidade, talvez seja a mais importante. "Quando se muda a forma de se pensar das pessoas, a cidade com toda a certeza tem a probabilidade de ser melhor".

Por fim o principio. Em Bogotá ou Medelin não há um culto à personalidade do prefeito, mas um culto aos princípios da gestão pública. "Se enxergássemos os princípios e tentássemos aplicar, teríamos as melhores cidades do mundo". Não há como ser antagônico. Embora haja desconfianças homéricas quanto as aplicabilidades nas gestões no País como um todo, devido ao processo de gestão herdada. Mas devemos nos conscientizar para termos a alma em paz.

opinião

O direito de se aposentar

MARIA DO ROSÁRIO HENRIQUES BARBOSA

O que você vai ser quando crescer? Todos já conhecem a reação da maioria dos pais de uma criança que responde que quer ser professor (a). "Bate na boca!". "Quer morrer de fome?". "Eu não pago escola cara pra você ser professor (a)!". Assim como não é novidade para ninguém a saga de quem faz carreira no magistério —os baixos salários, a jornada desgastante, os alunos, por muitas razões, cada vez com menos vontade de estudar, a convivência com a desvalorização sociocultural, a escassez dos recursos didático-pedagógicos, além de outros tantos obstáculos, vinculados à saúde e à integridade física e mental. Também são muito conhecidas as ideias veiculadas pela mídia que desprestigiam a educação em geral e a função docente em particular.

Mas o que a grande maioria deve desconhecer, é que até para se aposentar, o (a) professor (a) sofre! Refiro-me aqui, especificamente, ao (a) professor (a) da rede estadual de ensino do Estado de São Paulo. É nessa etapa que começa para o (a) professor (a), um calvário de desrespeito e de descaso.

A Constituição Federal de 1988, no seu artigo 40, inciso III, alínea b, garante à professora da educação básica —educação infantil, ensino fundamental e médio— o direito à aposentadoria especial. Traduzindo: isso significa 25 anos de serviço, prestados em sala aula, combinados com 50 anos de idade. Porém, esse direito que parece tão claro e simples, torna-se, para o (a) professor (a) da rede estadual, motivo de consternação e agonia.

Começa um vai-e-vem de normas, regulamentos e portarias que se entranham por entre os processos, sem a mínima intenção de buscar soluções. Sempre surge um complicador a mais, tornando o (a) professor (a) refém da burocracia. Com isso, o direito de se aposentar, tão justo e merecido, se estende por meses e até anos!

Depois de cumprir com muita dedicação todos esses requisitos, o (a) professor (a) que deveria gozar com dignidade desse direito, se vê em uma situação de constrangimento e desrespeito, com sua vida indefinida porque não sabe como proceder.

Continua na ativa? Se afasta do trabalho? Prioriza a saúde, os filhos, a família ou continua refém dos procedimentos burocráticos? Como organizar a vida pessoal diante desse horizonte nebuloso? São perguntas e mais perguntas que circulam na cabeça do (a) professor (a) nas suas noites de insônia e nos seus dias de apreensões. Enfim, depois de contribuir com previdência e cumprir as exigências legais de tempo e idade mínimos de trabalho, por que o (a) professor (a) não consegue se aposentar?!

Repensar a educação olhando o futuro implica partir de alguns princípios que possam orientar-nos para transcender os desafios do presente. Em outros termos, que a ética vença os burocráticos! É isso.

MARIA DO ROSÁRIO HENRIQUES BARBOSA professora da rede estadual de ensino do Estado de São Paulo, pedagoga e mestre em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas

A constrangedora vergonha alheia

LUCIANO MARTINS COSTA

Uma fotografia na primeira página da Folha de S.Paulo, na edição de terça-feira, 27, resume em boa medida o mal-estar em que as entidades médicas enfiaram os profissionais de saúde do Brasil.

A imagem mostra um médico cubano, negro, sendo ameaçado e vaiado por colegas brasileiros quando saía da primeira aula do programa de treinamento para sua missão em território nacional. Os manifestantes xingavam os médicos estrangeiros de "escravos", e chegaram a agredir representantes do Ministério da Saúde, o que descreve de maneira bastante clara o nível de irracionalidade provocada pelas declarações de dirigentes dos conselhos de medicina e outras associações de classe contra o programa Mais Médicos.

O incidente aconteceu em Fortaleza, uma das cidades escolhidas para abrigar os cursos de preparação dos profissionais contratados para suprir a carência de médicos brasileiros no interior e na periferia das grandes cidades. Segundo os jornais, os manifestantes, organizados pelo Sindicato dos Médicos do Ceará, fecharam todas as saídas do edifício da Escola de Saúde Pública e tentaram invadir o local. Depois, formaram um corredor e passaram a hostilizar os estrangeiros que deixavam o prédio.

Os relatos são curtos, mas a imagem na primeira página da Folha demonstra que, nestes dias, quem representa os médicos brasileiros são esses grupos de xenófobos organizados pelas entidades oficiais da profissão, uma vez que os demais, se têm opinião diversa, estão se omitindo.

Os jornais também trazem entrevistas com médicos cubanos e de outras nacionalidades que aderiram ao programa. A comparação entre os dois comportamentos é quase ofensiva para a classe médica brasileira: enquanto os nacionais se esmeram em atitudes agressivas e declarações preconceituosas, os estrangeiros demonstram o espírito cívico e de solidariedade que se espera daqueles que escolheram como profissão aliviar o sofrimento humano.

A leitura cuidadosa dos textos que a imprensa vem publicando a respeito do assunto indica que a vergonha que os médicos brasileiros impõem a si próprios, por ativismo ou por omissão, constrange até mesmo os jornalistas. Por mais que se esforcem para dar alguma racionalidade à posição do Conselho Federal de Medicina, da Associação Médica Brasileira e dos sindicatos da categoria, os jornais não conseguem esconder esse embaraço.

Pode-se ler no Estado de S.Paulo, por exemplo, que o presidente do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul, um dos mais ativos contestadores do programa do governo, tem dois filhos formados na faculdade de Medicina de Camaguey, em Cuba. Na volta, os moços frequentaram disciplinas complementares na Universidade do Sul de Santa Catarina e revalidaram seus diplomas na Universidade Federal do Ceará.

O dirigente sindical entende que não há incongruência em criticar o programa de importação de médicos formados no exterior, uma vez que seus filhos revalidaram seus diplomas cubanos. Mas até Eremildo, o Idiota, personagem criado pelo jornalista Elio Gaspari, estranharia a curiosa ginástica que os moços fizeram para conseguir a revalidação, transitando de sul a norte do Brasil para obter um documento que podia ser conquistado em seu próprio estado.

Os argumentos brandidos pelas entidades médicas contra o programa do governo têm esse mesmo tipo de percurso, mas terminam mesmo é em atitudes grosseiras como a da manifestação em Fortaleza, uma verdadeira "baixaria" de jaleco.

Com todos os riscos das generalizações, pode-se afirmar que o noticiário leva o cidadão comum a entender que os médicos brasileiros têm outras prioridades que passam longe da saúde pública. Para reverter essa interpretação, seria necessário que a imprensa procurasse equilibrar os exemplos e declarações, entrevistando profissionais de saúde que apoiam o programa Mais Médicos, ou que, pelo menos, não concordem com a atitude hostil insuflada pelas entidades representativas da categoria.

Mas o que se vê até aqui é apenas o confronto que tem como síntese a fotografia publicada na primeira página da Folha. No entanto, essa fotografia, ao congelar a realidade em apenas um quadro, mostra só um dos lados do que aconteceu no Ceará.

O jornal O Povo, de Fortaleza, postou em seu blog um vídeo no qual se pode observar que o protesto dos médicos brasileiros não foi a única manifestação: também havia ativistas que foram ao local para apoiar os cubanos.

Acontece que a imprensa, de modo geral, não está dando espaço para os cidadãos que apoiam o programa, e o noticiário apenas mostra as entidades médicas criticando e representantes do governo se defendendo.

Os médicos envergonhados também deveriam ser ouvidos.

LUCIANO MARTINS COSTA é jornalista

Excepcionalmente esta semana não haverá a coluna de Heródoto Barbeiro

Mídia não explica, demoniza

ALBERTO DINES

Há quase dois meses discute-se a implementação do programa "Mais Médicos" para atender as exigências dos manifestantes de junho. Vacilante, o governo foi apresentando uma sucessão de ideias incompletas que as corporações médica e acadêmica foram torpedeando implacavelmente. Com o decidido apoio da corporação jornalística.

O projeto sobrevivente e o mais consistente, apresentado pela própria presidente Dilma Rousseff em seguida às manifestações, previa a importação de médicos do exterior. Inclusive cubanos. Não era novidade: médicos desse país já prestaram serviço em diversos pontos do Brasil, com excelentes resultados.

À medida que a ideia se cristalizava, aumentava a histeria anticubana que se estendia a candidatos de outros países, especialmente Portugal e Espanha.

Acusações primárias se alternavam: ora dizia-se que os cubanos viriam como espiões ou agentes provocadores, ora que chegariam aqui na condição de escravos —ganhando salários irrisórios enquanto o governo de Havana ficaria com a parte do leão dos 10 mil reais mensais pagos pelo governo brasileiro. Alegou-se que cláusulas especiais foram impostas para evitar que os cubanos pedissem asilo político —por isso vinham sozinhos, sem a família. Nenhum editor deu-se ao trabalho de esclarecer, explicar vantagens e desvantagens.

Nos últimos dias, em desespero de causa, celebrados opinionistas acusaram os irmãos Castro de converter seus médicos em simples commodities, fonte de divisas para financiar um país falido. Argumento pueril, enganoso: commodities são bens em estado bruto, médicos são bens com alto valor agregado. A Índia estimula a saída dos seus cientistas e especialistas em informática de olho no retorno que trarão ao país; o mesmo acontece com Israel, que há décadas exporta agrônomos para os quatro cantos do mundo.

O exercício da medicina não pode ser examinado sem levar em conta o seu caráter humanitário. Levar médicos aos grotões do País —além de salvar vidas preciosas, contribuirá decisivamente para desmonetizar uma profissão que vem perdendo velozmente o seu caráter original, solidário e altruísta.

Nossa mídia embarcou de corpo e alma nessa cruzada egoísta, antissocial, fomentada primordialmente pela poderosa corporação médica, pelas empresas de ensino superior & adjacências. E isso no pós-junho, quando nas passeatas ainda reverberam referências pouco airosas à insensibilidade de jornais e jornalistas.

Acusa-se o PT de aparelhar o governo, porém a mesma obsessão ideológica domina os mais instintivos gestos e opções da grande e média imprensa brasileira.

Neste ambiente ríspido, desprovido de solidariedade, a coluna de Ricardo Noblat —segunda-feira, 26/8, O Globo, pág. 2— funciona como um alento e, talvez, como um divisor de águas.

O experiente repórter, editor e agora bem-sucedido blogueiro não se deixou enredar pelas armadilhas ideológicas, preferiu entregar-se aos valores morais, como se fazia antigamente quando os jornalistas naquelas redações barulhentas ouviam as batidas do coração e a pressão da consciência.

"Só vejo vantagens" —apesar do pragmatismo e objetividade do título, trata-se de uma calorosa convocação para que os jornalistas deixem as trincheiras partidárias que tanto prejudicam os seus dotes narrativos e se entreguem a devoções mais profundas, essenciais.

"Mais Médicos" é um programa da saúde pública. "Mais humanidade" pode ser um projeto de renovação jornalística.

ALBERTO DINES é jornalista e escritor

Salário Mínimo O novo valor do salário mínimo deverá ser R$ 722,90. O anúncio foi feito na quinta-feira, 29, pela ministra do Planejamento, Miriam Belchior. Ela esteve no Congresso para entregar ao presidente da Casa, Renan Calheiros (PMDB-AL), a peça orçamentária de 2014. O texto deve ser votado pela Câmara e pelo Senado até o fim do ano. O reajuste passa a valer em 1º de janeiro de 2014. O valor atual do mínimo é R$ 678. "O novo valor incorpora a regra de valorização do salário mínimo que tem sido uma política importante de alavancagem da renda das famílias no Brasil, que tem nos levado a patamares de qualidade de vida muito superiores", disse Belchior.

Curso O Senac Mogi Guaçu lança o curso Comunicação e Registro de Enfermagem. Com carga horária de 20 horas, o novo título inicia em 13 de setembro. O curso tem como objetivo conscientizar e preparar os profissionais de enfermagem para documentarem as ações realizadas por meio do correto registro, com exatidão, veracidade e legibilidade, favorecendo o planejamento e a continuidade da assistência prestada ao paciente. "A área de enfermagem está em ascensão no mercado de trabalho, mas exige profissionais com responsabilidade, atenção e habilidade. No registro das atividades, um único erro ou má interpretação pode produzir um efeito devastador, como a aplicação de um medicamento que não corresponde à enfermidade, o que pode agravar a saúde do paciente", conta Marcello Paganini Gomes da Cunha, gerente do Senac Mogi Guaçu.
As inscrições podem ser feitas no site www.sp.senac.br/mogiguacu ou pelo telefone (19) 3019-1155.

Capacitação Entre os dias 4 e 10 de setembro acontecem as inscrições para os cursos técnicos de capacitação a serem oferecidos gratuitamente por meio de parceria entre a Prefeitura e o Senai, na Escola Municipal de Iniciação Profissional Benedito Renato Françoso (Emip Dito Françoso). Os interessados devem comparecer à Emip —praça Irmão Estevão, s/nº, Jardim das Rosas—, nos dias 4, 5, 6, 9 e 10 de setembro, das 8h às 11h e das 13h às 16h. No ato da matrícula é preciso apresentar RG, CPF, comprovante de residência, histórico ou declaração escolar. Caso seja menor de idade, também é necessária a presença de um responsável, com CPF. Inicialmente as matrículas são para o módulo de Qualificação Comportamental. A seguir estão previstos os cursos de Inspeção de Qualidade, Costura, Elétrica e Metal Mecânica —de usinagem convencional. Em outra etapa, deverá ser oferecido também um curso de soldagem.

Ponte Preta A equipe Sub-20 da Ponte Preta enfrentou o Independente na tarde de sábado, 24, por mais uma rodada do Campeonato Paulista da categoria. A partida que foi realizada no Estádio Fernando Costa terminou com vitória do Independente por 2 a 1. Pinhal foi escolhida para sediar os jogos das equipes de base da Ponte Preta, de Campinas, nas categorias sub-15, sub-17 e sub-20. Pela categoria Sub-17, a Macaca também terminou a primeira fase de grupos na ponta da classificação. Agora, na segunda fase, terá como adversários o Ituano, CA Diadema e Mirassol. Em Pinhal, a Ponte Preta mandará jogos nos dias 31 de agosto, 7 de setembro e 28 de setembro, contra o Mirassol, Ituano e CA Diadema, respectivamente —às 10h45.

Sub-15 As equipes do Escola de Futebol Meninos de Ouro —Ouro Fino (MG)— e Jardinense —Santo Antônio do Jardim— deram sequência ao Campeonato de Futebol Sub-15 Paulo Renato Pedroso no domingo, 25. A Jardinense entrou em campo com apenas dez e mesmo assim inaugurou o placar aos 16'05", com Feliphe. Meninos de Ouro, sob o comando de Martinho Francisco, reagiu e aos 25'13", empatou com Lucas, que aos 28'07" repete a dose, passando à frente —2 a 1. No segundo tempo Meninos de Ouro amplia o placar —4 a 1— com os gols de Allisson —20'05"— e de Gabriel —23'15. Amanhã, 1º de setembro, às 10h, acontece a terceira partida entre as equipes Internacional —Jacutinga (MG)— e Projeto Pró-Vida —Andradas (MG).

EVENTO

Secretário de Segurança do Recife enfatiza necessidade de mudanças na gestão pública

Murilo Cavalcanti ministrou palestra no Cine Theatro Avenida, na quinta-feira, 29

EDUARDO REZENDE

O secretário de Segurança do Recife (PE), Murilo Cavalcanti, ministrou palestra sobre seu livro As lições de Bogotá e Medellín, na quinta-feira, 29. Na palestra ele explicou sobre as medidas de segurança, educação e estrutura criadas nas cidades colombianas para o combate ao crime. Murilo, que também é especialista em políticas públicas de segurança, falou sobre a importância de "discutir sobre as cidades", além de explicar que os municípios brasileiros necessitam de diversos pontos para melhoria, como justiça, mobilidade, igualdade, humanidade e segurança. "Para o bem ou para o mal, são nas cidades onde tudo acontece, e cabe ao prefeito, como gestor municipal, trabalhar intensamente para se construir a cidade do bem", informou o palestrante, acrescentando que as cidades "não devem apresentar desigualdades ou desrespeitos à sociedade".

Murilo falou da "importância de se dar o melhor aos mais pobres" e explicou que historicamente, no Brasil, as "piores obras" foram feitas para as populações carentes da sociedade. "Os maiores investimentos estão geralmente nas áreas mais ricas, e não são essas áreas que precisam de grandes investimentos. Precisamos de obras de qualidade para os mais pobres e quebrar essa ideia perversa de um apartheid social", explica o secretário.

Em relação à acessibilidade, o secretário disse crer que "a calçada é o primeiro degrau para a cidadania". "Um local urbano onde não se respeita as calçadas, não se respeita mais nada na cidade. Cabe ao prefeito fiscalizar para que não se coloque nada que possa impedir o direito de ir e vir e que elas sejam desenvolvidas para o cidadão", ressalta. Murilo comentou que as cidades devem ser planejadas para os mais vulneráveis —como os idosos, as gestantes, os mais jovens ou deficientes— e ressaltou que a cidade deve ser boa para todos, "tendo o início da cidadania nos pequenos atos, como a própria calçada".

Quanto à "cultura cidadã", Cavalcanti disse acreditar que é uma das mais importantes de todas as intervenções urbanas, tendo a capacidade de "trabalhar a cabeça das pessoas". "É preciso que se trabalhe intensamente a cultura cidadã, principalmente nas crianças e depois nos jovens e adultos —até mesmo nos idosos. Isso para que as pessoas não cometam pequenos delitos que influenciem na segurança e na desigualdade na cidade", explicou o secretário. Segundo Murilo, quando se muda a "forma de pensar e agir [das pessoas] a cidade tem a probabilidade de ser melhor".

Sobre a violência, o palestrante explicou que Bogotá era considerada a cidade mais violenta da América Latina e Medellín a mais violenta do mundo. "As duas cidades colombianas vêm passando por transformações que chamam a atenção do mundo", salientou o professor, afirmando que Bogotá atualmente é uma das cidades mais seguras da América Latina e que Medellín reduziu a taxa de homicídios pela metade. "[As mudanças] não se dão apenas com a polícia. A violência diz respeito muito com a escola de qualidade na periferia, os atendimentos de saúde bons para a população de baixa renda e o apoio psicológico às famílias", ressaltou o palestrante, afirmando que as cidades justas e seguras "necessitam de um prefeito".

O secretário informa que em Medelín "não há um culto à personalidade do prefeito, mas um culto aos princípios da gestão pública", sendo, dos quatorze princípios existentes, o zelo com dinheiro público, "o mais importante". "O dinheiro público é sagrado, tendo que ser aplicado às melhores obras, aos melhores investimentos e aos que mais precisam. Se enxergássemos os princípios e tentássemos aplicar, teríamos as melhores cidades do mundo", ressalta.

Sobre a violência, Cavalcanti fez um paralelo com a atual situação das cidades de Recife e São Paulo e expôs as diversas atitudes tomadas pelas prefeituras das cidades colombianas que consequentemente evitaram a criminalidade, como o investimento em ações para melhorar a qualidade de vida dos moradores em obras viárias; valorização do transporte coletivo; construção de escolas, bibliotecas, espaços de esporte e lazer; e ocupações de áreas públicas ou ociosas.

Ele ainda pontuou que os prefeitos necessitam apresentar metas definidas e idealizar um bom Índice de Desenvolvimento de Educação Básica (Ideb), dados de redução de homicídios e outras metas ou pontos. "A população não aguenta mais o gestor público municipal que fica sem estabelecer metas claras e definidas para a população", salienta o palestrante, ressaltando que o gestor municipal tem além da responsabilidade de gerir, "gerir bem e para todos".

Murilo Cavalcanti: a população não aguenta mais o gestor público que fica sem estabelecer metas claras

CHICO RAMON

FALECIMENTOS

MANOEL TRISTÃO, dia 23/8, aos 70 anos, casado com Agatha Ezequiel Tristão. Parque das Acácias.
JOSÉ MONTEFUSCO, dia 23/8, aos 84 anos, casado com Elza Damico Montefusco. Cemitério Municipal.
LUCINDA APARECIDA DE OLIVEIRA, dia 24/8, aos 86 anos, viúva de Gilberto de Oliveira. Parque das Acácias.
DAVID COLOMBI, dia 27/8, aos 76 anos, solteiro, filho de Ângelo Colombi e Angelina Pegazzo. Cemitério Municipal.
ANTÔNIO RICETO, dia 27/8, aos 69 anos, viúvo de Maria Helena Mesquita Riceto. Cemitério Municipal.
JOÊNIO BENEDITO DE SOUZA, dia 27/8, aos 56 anos, casado com Cleidenei Massaro de Souza. Parque das Acácias.
CLEMÊNCIA ANTÔNIO DONÉ, dia 29/8, aos 76 anos, solteira, filha de Luiz Doné e Maria Antônia Pacelli. Cemitério Municipal.
DEOLINDO MACEIRA, dia 30/8, aos 86 anos, viúvo de Romilda de Souza Maceira. Cemitério Municipal.

Site: www.ipb.org.br.
E-mail: samuel.jose@terra.com.br

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

'Os pregos da Cruz de Cristo'

"Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome a sua cruz e siga-me". Evangelho segundo São Marcos 8:34.

Para alguns, os pregos da Cruz de Cristo pode ser castigo, porém, para outros, sinal de libertação. Logo, levar a cruz para o cristão e o castigo diferem numa porção de maneiras diferentes. Geralmente se consideram iguais às duas ideias, e as palavras que as encarnam são empregadas uma pela outra. Há, porém, uma aguda distinção entre elas. A Cruz e a Vara —castigo— aparecem juntas nas escrituras, mas não é a mesma coisa. O castigo ou a vara é imposta sem o consentimento daquele que sofre. A cruz, todavia, não pode ser imposta por outrem. Jesus Cristo suportou a cruz por livre escolha, pois poderia tê-la abandonado ou mesmo lutado para que ninguém o ali pregasse. Mas ele próprio disse a respeito da sua vida: "Ninguém a tira de mim; pelo contrário, eu espontaneamente a dou" (São João 10:18).

Ele teve todas as oportunidades para escapar da cruz e de seus algozes, mas firmou em seu Semblante a rija resolução de ir para Jerusalém e lá morrer. O castigo é um ato decorrente da desobediência à vontade de Deus; porem, levar a cruz é um ato de fé para o verdadeiro cristão. Quando Deus com amor fustiga os seus filhos que pelos mais diversos pecados e desobediências, Ele os está disciplinando buscando reencaminha-los à vereda perfeita. Desta feita, o passar por penúrias não é um ato voluntário do cristão, exceto no sentido de que ele já esteja resolvido a fazer a vontade de Deus e isso implique passar por dificuldades e aflições. Por exemplo, temos almas bondosas que deixam o conforto de seus lares e familiares a empenharem-se em missões de assistência religiosa e humanitária.

Mas o que é a cruz de Cristo para o cristão? O que significa os seus pregos em sua vida? Primeiro não estamos aqui dissertando sobre o instrumento de madeira usado pelas legiões romanas para infringirem tortura e morte em pessoas culpadas de crimes capitais. E nem tão pouco os seus pregos como objetos a serem venerados como relíquias. Quando na Idade Média algumas denominações religiosas defenderam que um dos pregos da crucificação havia sido transformado em um diadema para ser usado como coroa da Lombardia, e outro deles encontrado pela Imperatriz Helena de Bizâncio e que foi fundido para fazer um estribo para Constantino 1º. A tentativa de transformar o sofrimento ou o sacrifício em meros objetos de admiração.

Quando Jesus refere-se a tomar sua cruz e segui-lo, trata-se da atitude de obediência que o cristão deve tomar, posicionando-se na escolha do mesmo caminho que o Senhor Jesus trilhou.

Posso até parafrasear que como a cruz se ergue no caminho da obediência a Deus, assim também o castigo se acha no caminho da desobediência a Ele. Jamais haverá castigo da parte de Deus a filhos que lhe obedecem; consideremos que pais nunca puniram seus filhos obedientes e sim aqueles que lhes desobedecem.

Afirmo que quando sentimos a dor da correção divina, podemos estar seguros de que saímos temporariamente do caminho certo. Inversamente, da dor muitas vezes sentida por estarmos carregando a nossa cruz dá-nos a nítida certeza de que estamos permanecendo no caminho.

Mas alguém poderia estar agora me questionando: "Como saberemos se determinada dor que sentimos vem da cruz de Cristo em nós ou pela vara da correção e disciplina?". Eu sei que dor é dor em qualquer uma destas circunstâncias, mas veja as duas situações vividas por personagens bíblicos. O profeta Jonas tinha sido mandado por Deus para a cidade de Nínive, mas por desobediência resolveu tomar um navio para a cidade de Tarsis. Deus o surpreendeu com violenta tempestade ao ponto de ser lançado ao mar. O apóstolo São Paulo também foi acometido por uma grande tempestade estando o mesmo em missão de evangelismo e estando no centro da vontade de Deus. O furioso mar ameaçou a vida de ambos. A vida do profeta Daniel em meio a leões famintos e o próprio profeta Jonas no ventre do grande peixe correram risco de morte. E então podemos distinguir onde foi que a Cruz de Cristo foi carregada e honrada, e o castigo pela desobediência foi aplicado?

Quando chega a tribulação, basta ver se é imposta ou escolhida. "Bem-aventurados sois", disse o Senhor. "quando por minha causa, vos injuriarem e vos perseguirem e, mentindo disserem todo mal contra vós". Evangelho de São Mateus 5:11. Note que Jesus específica: "mentindo, disserem todo mal contra vós".

Estas palavras nos mostram que o sofrimento deve sobrevir voluntariamente, estando ele dentro da nossa escolha maior de obediência. Porem, se a acusação que os homens gritarem contra nós for verdadeira, não se lhe seguirá nenhuma bem-aventurança.

A Cruz de Cristo e seus pregos estarão sempre no caminho da obediência e da justiça divina em contrafeita a dor que procuramos por escolhas próprias erradas.

Convidamos você e toda sua família: todas as terças-feiras para reunião de oração, quartas-feiras para células de estudo —nas casas— e quintas-feiras para estudos bíblicos, às 20h, e aos domingos, às 19h30h, para o culto de adoração e louvor. Reunimo-nos na av. Quirino dos Santos, 50, Centro — próximo à Rodoviária e Fórum.
Nosso contato: pelos telefones (19) 3651-5153 e (19) 8241-4292 —com Samuel Jr. e Luciene— ou pelo e-mail samuel.jose@terra.com.br e site www.ipb.org.br.

COTIDIANO

Veterinário esclarece sobre desinsetização de escorpião

Antonio Carlos Negri, engenheiro agrônomo, e Alexandre J. Geraldo, veterinário, se comprometem a realizar o serviço correto de desinsetização de escorpião

DA REDAÇÃO

Antonio Carlos Negri, engenheiro agrônomo, e Alexandre J. Geraldo, veterinário, procuraram o **AC** para "esclarecer" informações acerca da desinsetização realizada no Município. Os profissionais procuraram o jornal após a veiculação da matéria Escorpião é encontrado em colchão de bebê de nove meses, veiculada no dia 10 de agosto, em que o agente vetor do Centro de Controle de Zoonoses, Hidalgo Souza, informou acerca do processo.

Conforme explica Negri, em 2012 foi lançado um edital de pregão —48/2012— em que o Município foi dividido em lotes para a realização da terceirização do serviço de desinsetização. No edital do pregão é solicitado os produtos que as empresas que realizarão o serviço deverão utilizar —dentre eles Piretróide Microencapsulado com ingrediente ativo Lambdacialotrina. A empresa vencedora dos lotes 1 e 3 —que abrange o cemitério, cuja casa da moradora que encontrou o escorpião perto do colchão de seu bebê fica próxima— foi a empresa Marlene da Silva Imunizadora ME. Porém, consta em ata que a empresa Ecoinsect contestou que o valor que a empresa ganhadora dos lotes 1 e 3 venceu— R$ 8,8 mil, lote 1, e R$ 4,9 mil, lote 3— era "inexequível". O vencedor do lote 2 foi Negri, onde, segundo ele, o serviço foi executado corretamente e não apresentou problemas. "Isso não somos nós que vamos resolver. Tem que partir de todos os órgãos públicos. Não é privilégio de Pinhal pagar por serviço mal executado. Licitação de órgão público é pelo menor preço —que nem sempre é o melhor serviço. É uma situação que a Prefeitura não consegue fugir", enfatiza o veterinário.

A estrutura do escorpião é capaz de detectar a presença de inseticidas comuns

DAVID DALLAQUA/SXC

Alexandre representa uma empresa de São Paulo, que trabalha há 24 anos com órgãos públicos, na qual Negri é cliente. "A gente visita setores de Zoonoses e comercializamos inseticidas. Nessa questão temos duas situações: quando a Prefeitura tem uma equipe que presta serviços para a cidade, vendemos o inseticida e treinamos a equipe. Quando não tem —que é o caso de Pinhal—, eles terceirizam o serviço".

Ele comenta que na licitação o pedido da Prefeitura foi correto, em cima de recomendações técnicas. "Quando abriu a licitação o Negri me ligou, fez a cotação do preço, abriu a licitação —onde participam várias empresas". Ao final, quando foram anunciadas as empresas vencedoras, constou em ata que o valor da empresa ganhadora dos lotes 1 e 3 era inexequível. Isso porque se você pede esse produto [Piretróide Microencapsulado] —recomendado em edital—, fazendo o cálculo certo, o valor vendido pela empresa não paga o custo do produto".

Segundo o veterinário, a empresa precisaria de 10 litros para "fazer [a aplicação] no cemitério". Na época, segundo Alexandre, o produto sairia, em média, R$ 2,8 mil. "Pelo valor que ela fez seria algo em torno de R$ 2,1 mil por aplicação. Mas como executar se são R$ 2,8 mil só de produto, sem contar a mão de obra e o lucro da empresa".

Ele ainda comenta sobre a fala do agente vetor, Hidalgo, na matéria veiculada no dia 10 de agosto, onde foi dito que não havia um inseticida que matasse escorpião. "O Ministério da Saúde formula manuais de controle de pragas. Têm vários manuais. Ou seja, existe um protocolo, que foi citado pelo funcionário do CCZ, que diz que não existe produto. Mas o próprio Ministério da Saúde reconhece esse produto que usamos como um desinsetizador de escorpião. Se o MS registrou é porque o produto funciona".

O veterinário reforça que o objetivo de procurar o **AC** foi para dar informações técnicas do assunto. "Ele [Hidalgo] não é o técnico —não desmerecendo o trabalho dele—, é uma pessoa prática. Eu sou veterinário e trabalho nesse controle de praga a muito tempo. Sempre faço cursos, me reciclo em relação ao assunto".

De acordo com o veterinário, o escorpião tem a capacidade de detectar o inseticida no ambiente. Alexandre também cita que no caso do cemitério o uso do inseticida incorreto fez com que matasse apenas as baratas e deixasse os escorpiões sem alimento, o que provocou o deslocamento dele para as casas do entorno. "Na biologia do escorpião, ele não tem o hábito de colônia, tem um hábito cigano. Ele não se esconde sempre no mesmo lugar. Como o cemitério todo foi feito com o inseticida, ele saiu. Se você virar o escorpião de barriga para cima, verá uma estrutura chamada pente, é um sensor, que identifica agressões no ambiente quando ele anda. Ele tem uma estrutura grossa na camada de pele —todos os insetos têm—, e ele tem isso bem rígido. Com os orifícios ele respira, e quando eles fecham, nada penetra, por isso os inseticidas naturais não adiantam".

O produto que a empresa de Alexandre trabalha é microencapsulado e, conforme ele explica, após aplicado tem "várias bolinhas" e cada uma delas contêm uma molécula de inseticida. "A bolinha é feita de proteína. Quando o escorpião entra em contato com uma dessas, ele não identifica como sendo agressor. A microcápsula se liga a estrutura do escorpião. Como ele não identificou como agressão, penetra no orifício e o escorpião morre", ressalta Alexandre.

A aplicação com esse produto é técnica, comenta Alexandre, chamada de barreira química. "Isso não desaloja ninguém. Fazemos a aplicação pensando nos hábitos da praga. O escorpião sempre sai à noite para buscar alimento e andar. A hora que ele sair, ele passa por essa barreira química, entra em contato com o inseticida e morre".

Alexandre e Negri se comprometeram a conversar com a atual gestão da Prefeitura e oferecer a execução do serviço "da maneira correta". "Garanto que o problema vai ser controlado", reforça Alexandre. O veterinário complementa: "não estamos trabalhando com qualquer inseticida. Esse inseticida não é vendido ao público, somente por empresas especializadas e profissionais que tem registro para trabalhar —é de venda restrita".

Em resposta aos questionamentos e apontamentos feitos pelos profissionais, a assessoria de imprensa da atual gestão procurou o diretor de Serviços Urbanos da época. "Segundo consta do edital de licitação da época, o processo foi realizado visando obter o produto tecnicamente descrito como Piretróide Microencapsulado, com os ingredientes ativos Lambdacialotrina —pulverização— e Cipermetrina —termonebulização. Referido produto —de acordo com o diretor do Departamento de Serviços Urbanos à época, Antônio Luiz Mangilli— foi adquirido após consultas técnicas realizadas no mercado, acerca de eficiência para a atividade em que seria empregado".

Em resposta, a assessoria diz que, conforme explicou Mangilli, o acompanhamento do trabalho de aplicação do inseticida referente aos lotes 1 e 3 da licitação descrita se deu pelo Departamento de Serviços Urbanos.

De acordo com o Departamento de Compras da Prefeitura, não há, neste momento, nenhum processo de licitação para aquisição de inseticida, nem houve ainda requisição para abertura de referido processo. "O Centro de Controle de Zoonoses informa que não há previsão quanto à realização de novo trabalho de desinsetização, contudo, destaca que está sendo elaborado levantamento para avaliar a necessidade de adoção da medida e que, caso venha a ocorrer, todo o trabalho será feito de acordo com os procedimentos indicados pelo Ministério da Saúde e métodos ambientalmente recomendados", completa a assessoria.

LUIZ FLÁVIO GOMES

Crimes estão diminuindo... nos países desenvolvidos

De acordo com a revista The Economist —20/7/13—, no ano passado, foram registrados apenas 69 assaltos a bancos, empresas e correios na Inglaterra e no País de Gales, em comparação com 500 por ano na década de 1990. Em 1990, cerca de 147 mil carros foram roubados em Nova York. No ano passado, menos de 10.000. Em 1997, 400 mil carros foram roubados na Inglaterra e no País de Gales, em 2012, essa cifra caiu para 86 mil. Na Holanda e na Suíça traficantes de rua e prostitutas foram expulsos dos centros urbanos; viciados são agora homens idosos, muitas vezes alcoólatras, vivendo em albergues estaduais. Em países como a Lituânia e a Polônia, os gangsteres que antes costumavam traficar pessoas e drogas, hoje atuam em atividades menos violentas, como fraude.

O artigo aponta que não existe uma única causa da queda, mas sim, vários fatores que coincidiram. As sociedades ocidentais estão envelhecendo, e a maioria dos crimes é cometida por homens jovens; o policiamento melhorou muito nas últimas décadas, especialmente em grandes cidades como Nova York e Londres, fortalecidos pelo uso de computadores para analisar a incidência de crime. Em algumas partes de Manhattan essa técnica ajudou a reduzir a taxa de roubo em mais de 95% e a epidemia de crack e heroína parece ter desaparecido. O maior fator pode ser, simplesmente, que as medidas de segurança melhoraram —ou seja, prevenção secundária, que cria dificuldades para o crime.

Imobilizadores de carro acabaram com o joyriding —roubo de carro sem uma finalidade específica, por diversão—; vidros à prova de balas, seguranças e dinheiro marcado, ajudaram na queda dos assaltos a bancos; alarmes e bancos de dados de DNA aumentaram a chance de um ladrão ser pego; roubos caíram devido ao barateamento dos aparelhos eletrônicos. Mesmo pequenas lojas agora investem em câmeras de CCTV e etiquetas de segurança. Alguns crimes agora parecem muito arriscados, e isso é importante porque, como mostram as pesquisas criminológicas, o principal impedimento para o crime é o medo de ser pego.

Muitos conservadores podem pensar que esta lista omitiu o principal motivo da queda na criminalidade: penas mais duras de prisão. Um em cada cem adultos americanos se encontra encarcerado. Isso obviamente teve algum efeito, já que um jovem na prisão não pode roubar o seu carro, mas se as penas mais pesadas fossem a causa da queda da criminalidade, o crime não estaria caindo na Holanda e Alemanha, que reduziram suas populações carcerárias nos últimos anos. A população carcerária de Nova York foi reduzida a 1/4 desde 1999, e ainda assim, sua taxa de criminalidade caiu mais rápido do que o de muitas outras cidades.

Punições severas, ou longas sentenças obrigatórias para determinados crimes, são cada vez mais contraproducentes. As prisões americanas estão cheias de homens idosos, muitos dos quais já cumpriram suas penas e usuários de drogas não violentos, que estariam em melhores condições se estivessem em tratamento. Na Califórnia, estado pioneiro da sentença obrigatória, mais de um quinto dos presos tem mais de 50 anos de idade. Manter cada um dos presos ali dentro custa 47 mil dólares por ano —quase o mesmo que um lugar na Universidade de Stanford. E porque a prisão salienta punição ao invés de reabilitação, o que mais resta do problema do crime é realmente a questão de reincidência. Na Inglaterra e País de Gales, por exemplo, o número de réus primários caiu 44% desde 2007. O número daqueles com mais de 15 condenações aumentou.

Os países que agora estão comemorando a diminuição dos crimes já fizeram o que o Brasil nunca fez: uma política social inclusiva sistemática. Isso significa prevenção primária. De outro lado, eles jogaram muito dinheiro na prevenção secundária —obstáculo para o cometimento do delito, com mais segurança, mais medidas protetivas, mais vigilância etc. Nós nem cuidamos da prevenção primária —condições socioeconômicas menos desiguais—, nem da prevenção secundária —obstáculos à prática do crime. Aliás, pouquíssima atenção damos para a prevenção. Nossa política joga toda energia na repressão. Prende muito e, com isso, gera muita reincidência —porque também não cuidados da prevenção terciária, que consiste na recuperação do preso.

Diante de tantos equívocos na nossa política criminal, destacando-se, dentre eles, a demagogia dos políticos, que só sabem aprovar novas e ineficazes leis penais em todo momento, o resultado não poderia ser outro: todos os crimes estão aumentando.

Colaborou Flávia Mestriner Botelho, socióloga e pesquisadora do Instituto Avante Brasil.

LUIZ FLÁVIO GOMES é jurista e diretor-presidente do Instituto Avante Brasil [institutoavantebrasil.com.br]

CENTRAL IMOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA - Jardim Haydee - 2 dorms., sl., coz., banh., lavand., gar. e 1 cômodo fora.

CASA - Parque das Nações - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e terreno medindo 250 m².

CASA - Jardim Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

PONTO COMERCIAL - montagem e estoque, bem localizado. Preço R$ 60 mil.

CASA - Parque das Nações - 1 suíte, 2 dorms., sala, cozinha, banh. social, á. serv., entrada p/ carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA - Jardim Florence - 1 suíte, 2 dorms., sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, á. serv. coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

CASA - Próximo ao centro - 1 suíte, 3 dorms., 3 salas, banh. social, lavabo, terraço, jardim, gar. p/ vários carros, quintal. Obs. Todas as dependências com armários e aquecimento solar. Terreno 600 m² e área construída 400 m². Ótimo acabamento.

CASA - Jardim Universitário - 3 suítes, banh. social, lavabo, 3 sls., terraço, á. lazer c/ churrasq., coz., á. serv., dorm. e banh. empreg., gar., jardim e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários, terreno 855 m², a. construída 330 m². Preço R$ 500 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO centro - Edif. Santa Helena - 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh. c/ gabinete e box, á. serv. Preço R$ 125 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mons. José - 2 dorms., sl., terraço, coz., banh., á. serv., dorm. empregada, frente p/ Matriz. Preço R$ 140 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., á. serv. c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

CHÁCARA Agreste - 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, dorm., 2 banhs., sl., sl. TV, coz., á. serv., á. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA Veridiana - 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 dorms., banh. social, sl. grande, copa /coz., á. serv., á. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

VILA ROSELI - 261,5 m² sendo 11,5 m² de frente fechado com muro.

PARQUE DO LAGO - 303 m², tendo 13,5 m de frente. Ótima localização. Preço R$ 105 mil.

ÁREA COMERCIAL - frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m². Ótima localização.

LOCAÇÃO

CASA - Jardim Universitário - 3 suítes, 3 sls., lavabo, coz., á. serv., terraços, dorm. e banh. p/ empregada, á. lazer, gar., jd. e quintal. Obs.: todas as dependências c/ armários.

Imobiliária Rio Branco

Venda - Compra Assessoria

riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA- Jardim Universitário- 3 dorms. (suíte), sala, coz, banh, sala de jantar, quintal e garagem.

CASA - Vila da Faculdade - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A.

CASA - Jardim Cruzeiro - 2 dorms., sl., coz., banh. e gar. Ref: 1765-A.

Casa - Jardim Varan – 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, (terreno grande), garagem. Ref.: 1560-D.

CASA - Parque do Lago – 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, garagem, quintal (aquecedor à gás). Ref: 1737-A.

CASA - Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A.

CASA - Parque da Figueira - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, lavanderia, garagem e quintal. Ref.: 1710-A.

CASA - centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C.

APTO - centro - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

APTO - centro - Mediterrâneo - 3 dorms., sala, sala de jantar, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1775-A.

APTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

TERRENO- Parque da Figueira.

TERRENO - Parque das Nações. Ref.: 1711-A.

ALUGUEL

APTO- Parque do Colégio- 3 dorms., sala, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1780-2

APTO - centro - dormitório, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref: 1786-1.

COMERCIAL - centro - 600 m². Ref: 1786-2.

Praça Rio Branco,125 centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA – rua Dr. Zamenhof- Vila Celina- 2 sls., coz., dormitório, banh. e lavanderia.

CASA - rua Júlio Mesquita- Largo São João- gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua João Batista Sertório (fundos) - Jardim Varam- entrada p/ carro, sala, 2 dorms, banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - Avenida Perimetral - Jardim Universitário- gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms., sendo 1 suíte, banh. social, coz., despensa, lavand. Parte inferior: coz., dorm., banh., despensa, cômodo c/ banh. e quintal.

CASA - rua José Biazoto - Jardim Haydée - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - Praça Moreira Cesar - centro - gar., sl., 3 dorms., banh. social, cozinha e lavand.

CASA - rua José Eduardo - centro - gar., sl., 4 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Flávio Mosconi - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Vereador Estevo de Felipe - Vila Centenário - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Monsenhor José Mendes - Parque do Colégio - gar., sl., 2 dorms., 2 banhs., copa, coz., lav., porão e quintal.

APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

COMERCIAL - rua Tiradentes- centro - sl. comercial de 150 m² e 2 banhs.

COMERCIAL - rua Teixeira Rios - centro - 2 sls., coz. e banh.

COMERCIAL - rua José Bernardes - centro - gar., 6 sls., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls., 2 banhs. e coz.

VENDA

CASA – centro- gar. p/ 2 carros, área c/ vidros, sl. c/ estante, 3 dorms. sendo 1 c/ armário, banh. social, copa, coz., lavand. c/ banh., cômodo externo e quintal.

CASA – Largo São João - área, sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ cômodo, corredor lateral, quintal c/ coz. externa e 2 cômodos.

CASA – Largo São Benedito - gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar grande, sl. de jantar, jardim de inverno, escritório, 1 suíte c/ armário, 2 dorms sendo 1 c/ armário, banh. social, coz., despensa, lavand., quintal c/ churrasqueira, pia e banh.

CASA – Vista Alegre- gar. p/ 4 carros, sl. de estar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA – Parque da Figueira - gar., jardim de inverno, sl. de estar, lavabo, 3 dorms. sendo 2 suítes, banh. social, jardim de inverno, coz. planejada, despensa, lavand., quintal c/ área de lazer, 1 cômodo c/ churrasqueira, porão e canil.

CASA – centro- gar. p/ 2 carros, área c/ vidros, sl. c/ estante, 3 dorms. sendo 1 c/ armário, banh. social, copa, coz., lavand. c/ banh., cômodo externo e quintal.

APTO - centro - Mediterrâneo - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. c/ armários, sendo 1 suíte, banh. social, área de serviço c/ lavand., dependência de empregada com banheiro.

CHÁCARA - Esp. Sto. do Pinhal - com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de construção, 2 km da rodovia Pinhal / São João.

CASA - Jd. Paulista - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de Tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal c/ cômodo.

CASA - Jardim Haydee - gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

TERRENO

Parque da Figueira - 378 m², localizado na quadra 22, lote 10.

Recanto Caminho do Sol - Plano 360 m², condomínio fechado. Preço R$ 80 mil.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, garagem e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dormitórios.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dormitórios.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dormitórios.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dormitórios.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS-VENDE

CASA "ALTO PADRÃO" (V–0053) **- Pq. da Figueira– Parte Sup.:** 3 suítes (1 master c/ closet Sr. e Sra. e banh. de hidro, 2 suítes c/ closet c/ portas de espelho) e sl. de TV. **Parte Inf.:** 2 garagens c/ portão eletrônico, living, sl. c/ lareira, sl. jantar, coz. americana c/ armários, escritório, adega, biblioteca, lavand. c/ armários. **Área de lazer**: piscina, espaço gourmet c/ varanda. **Segurança**: sistema de câmeras e cerca elétrica.

CASA (V – 0056)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carros e quintal. Preço R$ 150 mil.

CASA (V – 0055)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 3 dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carros e quintal. Preço R$ 180 mil.

CASA "ALTO PADRÃO" (V – 0052) **- Pq. do Lago - Parte Sup.:** 4 dorms. (3 suítes c/ closet e banheira de hidro), banh., lavabo, sala dois ambientes, copa/coz. c/ dispensa, á. serv., varanda e garagem. **Parte Inf.:** 2 gar., cômodo e jardim. **Área de lazer**: fechada de blindex, churrascaria, pia, banh., jd. de inverno e ducha.

TERRENO (V – 0001) **Jd. das Rosas –** dorm., banh., quintal e entrada p/ carro.

TERRENO (T – 0008) - **Pq. da Figueira** - com 300 m². R$ 75 mil

TERRENO (T – 0006) - **Jd. Vista Alegre** - com 250 m². R$ 65 mil

TERRENO (T – 0002) - **Jd. Universitário** - com 360 m² (fechado de muro e portão).

TERRENO (T – 0010) **- Pq. do Colégio** - com 340 m².

CHACARÁ "ALTO PADRÃO" (V – 0036) **- Agreste -** 3 dorms., (1 suíte c/ armários), sl. grande c/ armários, escrit. c/ armários, copa/coz. c/ armários, 2 banh., coz. externa, varanda c/ deck, gar. e lavanderia. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ armários e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ armários. **Área de lazer**: gramado, quiosque c/ pia e churrasqueira, parque c/ brinque., viveiro p/ pássaros c/ cascata, piscina, quadra e salão de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

TERRENO (T – 0003) - **Pq. da Figueira** - com 378 m².

TERRENO (T – 0011) - **centro** - com 340 m² (fechado de muro).

TERRENO (V – 0008) **- Marques do Herval - centro** - (2 lotes medindo 766 m²) - Imóvel já alugado.

CASA (V – 0014) - **Jd. Campos Salles** - 3 dorms., sala, coz., banheiro, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

TERRENOS - **Parque das Nações** - com 250 m².

Av. Nove de Julho, 187 centro
Telefone: [19] 3651-3130
Celular: [19] 9137-1220

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

GM/ ONIX LT- 2013, 1.0, prata VE/TE/DH/PE. Preço R$ 33.900,00

TOYOTA/ COROLA XEI- 2001, 1.8, automático, completo. Preço R$ 14.500,00

VW/ FOX- 2006, 1.0, 4P/VE/TE/AL. Preço R$ 18.900,00

VW/ FOX- 2012, 1.6, completo 4P. Preço R$ 32.600,00

CLASSIC- 2004, 1.0, TR/AL. Preço R$ 13.800,00

ECOSPORT FREESTYLE- 2009. Preço R$ 35.900,00

ECOSPORT XLS- 2005, completo. Preço R$ 24.500,00

HONDA BIZ KS- 2006. Preço R$ 3.400,00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro
Telefones: (19) 3661-1008 (19) 9746-3430
Fone/Fax: (19) 3651-6122

MOVIMENTO XXX PIN PAULI

Resgate Histórico e Jogos dos Veteranos
1953 - COMEMORAÇÕES AOS 60 ANOS DE FUNDAÇÃO - 2013

BALANÇO DE FINAL DE ATIVIDADE

RECEITAS	R$	DESPESAS	R$
DEPÓSITOS DE DOAÇÕES	17.215,41	EMPRÉSTIMO PRESIDENTE	792,00
DEPÓSITOS COMPRA KITS	7.362,50	DESPESAS BANCÁRIAS	50,30
		DESPESAS DIVERSAS	16.235,61
		TOTAL DE DESPESAS	17.077,91
		VALOR DISTRIBUÍDO ÀS INSTITUIÇÕES DE BENEMERÊNCIA	7.500,00
TOTAL ARRECADADO	24.577,91	TOTAL GASTO	24.577,91

EDITAIS

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA S P 3 DE FEVEREIRO DE 1874

Comarca de Espírito Santo do Pinhal
Foro de Espírito Santo do Pinhal
2ª Vara
Avenida Nove de Julho, 90, Centro - CEP 13990-000
Fone: (19) 3651-7586 - Espírito Santo do Pinhal/SP - E-mail: pinhal2@tsjp.jus.br

EDITAL DE CITAÇÃO

Processo nº: 3001234-57.2013.8.26.0180
Classe – Assunto: Usucapião – Usucapião Extraordinária
Requerente: Clodoaldo Leal Sampaio e outros

2ª Vara
EDITAL DE CITAÇÃO – PRAZO DE 30 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 3001234-57.2013.8.26.0180.

O (a) Doutor (a) Bruna Marchese e Silva, MM. Juíza de Direito da 2ª Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal, da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente das pessoas em nome das quais está transcrito o imóvel usucapiendo, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que Clodoaldo Leal Sampaio e outros ajuizou(ram) ação de USUCAPIÃO, visando a propriedade e posse do Imóvel com a seguinte descrição: Prédio residência sito a rua João Mendes, 192, Largo São João, nesta cidade e Comarca de Espírito Santo do Pinhal- SP, com área construída de 74,00 m², edificado sobre o terreno com área de 193,93 m², com as seguintes dimensões e confrontações: " Com frente para a rua João Mendes mede 6,50 m, no fundo mede 5,65 m confrontando com o prédio residencial n° 165 da rua Dr. Júlio Mesquita, de propriedade de José Diccini Pereira e s/m Maria Tereza Marques Pereira; do lado direito de quem da rua olha o imóvel mede 33,00 m, confrontando com o prédio residencial n° 186 da rua João Mendes de propriedade de Paulo Henrique de Carvalho e s/m Marta Cristina de Carvalho; ao lado esquerdo de quem olha o imóvel tem traçado irregular, partindo da rua João Mendes segue por 8,80 m, deflete a direita por 0,85 m, deflete a esquerda e segue por 24,20 m, confrontando com o prédio residencial n° 202 da rua João Mendes, de propriedade de Maria Carmem Olívo, ficando assim fechado o perímetro", alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede- se o presente edital para citação dos supramencionados para, **no prazo 15 (quinze) dias**, a fluir após o prazo de 30 dias, contestem o feito, sob pena de presumirem- se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei.
Espírito Santo do Pinhal, 1 de julho de 2013. Eu, Daniela Honorato Cavalheri, Escrevente Técnico Judiciário, digitei. Eu, Roseli Palomo Agostini, Escrivã Judicial, conferi e assinei.

BRUNA MARCHESE E SILVA
Juíza de Direito

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA S P 3 DE FEVEREIRO DE 1874

Comarca de Espírito Santo do Pinhal
Foro de Espírito Santo do Pinhal
2ª Vara
Avenida Nove de Julho, 90, Centro - CEP 13990-000
Fone: (19) 3651-7586 - Espírito Santo do Pinhal/SP - E-mail: pinhal2@tsjp.jus.br

EDITAL DE CITAÇÃO

Processo nº: **0001175-23.2013.8.26.0180**
Classe – Assunto: **Usucapião – Usucapião Ordinária**
Requerente: **Cassio Ferreira Garcia e outros**

2ª Vara
EDITAL DE CITAÇÃO – PRAZO DE 30 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 0001175-23.2013.8.26.0180

A Doutora Bruna Marchese e Silva, MM. Juíza de Direito da 2ª Vara, do foro de Espírito Santo do Pinhal, da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a (o) BENEDITO DA NEVES AYRES, MARIA APARECIDA AYRES, LUIZ DAS NEVES AYRES, MARIA APARECIDA NEVES, ARMINDA MOIA NEVES, ADEMIR FERREIRA DAS NEVES, CLAUDEMIR FERREIRA DAS NEVES, ROSE MARY TESSARINI DAS NEVES, JAIR FERREIRA DAS NEVES e LEONOR DE SOUZA DAS NEVES, réus, ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que Cassio Ferreira Garcia, Eliana Gomes Ferreira Garcia, Leonardo Ferreira Garcia, Claudia Ferreira Garcia, Marcio Benedito da Silva, Sandra Ferreira Garcia da Silva ajuizaram ação de USUCAPIÃO, visando a propriedade do imóvel "área de terreno com 2.544,00 m²., situada na Avenida Maria Joaquina, Bairro Jardim Monte Alegre II, nesta cidade e Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, com as seguintes medidas, divisas e confrontações: com frente para a Avenida Maria Joaquina, mede 24,10 m.; do lado direito mede 57,40 m., deflete à esquerda e mede 30,90 m., confrontando com o prédio residencial nº 433, da Avenida Maria Joaquina, de propriedade de Orlando Rivelino e s/m. Regina Lucia Rivelino; do lado esquerdo por ser de forma irregular: mede 24,20 m., deflete à direita e mede 0,50 m., deflete à esquerda e mede 8,30 m., deflete à esquerda e mede 14,37 m., confrontando com o prédio nº 413, da Avenida Maria Joaquina, de propriedade de Carlos Clarete Nepe, deste, deflete à direita e mede 74,11 m., confrontando com a Chácara Alto Alegre, de propriedade de Pedro Emílio Gomes, Roque Gomes Filho e s/m. Denise Almas Torre Gomes, Sueli Gomes e Hamilton Gomes e s/m. Selma Honorato Neves Gomes; e, no fundo mede 19,70m, confrontando com a Avenida Romualdo de Souza Brito", alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para, **no prazo de 15 (quinze) dias**, a fluir após o prazo de 30 dias, contestem o feito, sob pena de presumirem-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Espírito Santo do Pinhal, 16 de agosto de 2013. Eu, Daniela Honorato Cavalheri, Escrevente Técnico Judiciário, digitei. Eu, Roseli Palomo Agostini, Escrivã Judicial, conferi e assinei.

BRUNA MARCHESE E SILVA
Juíza de Direito

COMUINICADOS

COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA REGIÃO DE PINHAL torna publico que recebeu da CETESB a renovação da Licença de Operação nº 63000487, válida até 15/12/2014, para comercio de combustíveis para veículos automotores (Posto Revendedor), sito a rua Vereador Estevo de Felippi, 1305, Matadouro, Espirito Santo do Pinhal-SP

BRUTAL MATERIAL PARA CONSTRUÇÃO LTDA. - ME torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação N° 63000549, válida até 14/8/2017, para blocos de cimento armado ou não, fabricação de, sito à Avenida Romualdo de Souza Brito, 1325, Jardim das Rosas, Espírito Santo do Pinhal- SP.

NEYDE PETTEGROSSO MONFARDINI ME, CNPJ 03.406.194/0001-18 torna público o extravio da licença CEVS n° 351518601-562-000001-1-6, com atividades de outras atividades relacionadas a saúde, CNAE 47.21-1/04- CANTINA

OPORTUNIDADE

VENDE - SE
SUZUKI/ INTRUDER 125 CC- 2008, documentação em dia. Tratar com Cheila pelos telefones: (19) 9609-4776/ (19) 9359-3527.

Simpatia para emagrecer de Chico Xavier

Quarta-feira, pela manhã, coloque meio copo de água e dentro dele o número de grãos de arroz correspondente aos quilos que você deseja perder. Não coloque grãos a mais do que deseja emagrecer, pois os quilos perdidos não serão recuperados. À noite, beba a água, deixando os grãos de arroz, completando novamente com meio copo de água. Quinta-feira, pela manhã, beba a água em jejum, deixando os grãos de arroz e completando novamente mais meio copo de água. Sexta-feira, pela manhã, em jejum, beba a água com os grãos de arroz juntos. **Obs.:** Conserve o mesmo copo durante o processo, não faça regime, pois a simpatia é infalível. Tire os números de cópias correspondentes aos quilos que deseja e comece o ritual na quarta-feira, após distribuir as cópias. Publique esta simpatia em um jornal na mesma semana. Boa sorte! **A.R.A**

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**ELTON YAMASHITA**	NOME	**TELMA APARECIDA DA SILVA**
NATURAL	LONDRINA – PR	NATURAL	POÇOS DE CALDAS – MG
NASCIMENTO	2/1/1974	NASCIMENTO	16/10/1978
PAI	CARLOS YWAO YAMASHITA	PAI	SEBASTIÃO ANTONIO FILHO
MÃE	NAIR BECALETI YAMASHITA	MÃE	MARIA OLINDA FONSECA DA SILVA
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	JARDINEIRO	PROFISSÃO	BIÓLOGA
RESIDÊNCIA	RUA CAPITÃO JOAQUIM VILAS BOAS, 240, APARTAMENTO 32, PARQUE DO COLÉGIO.	RESIDÊNCIA	RUA JUVENAL MIGUEL PICHILIM, 217, BAIRRO CARVALHO PINTO.

NOME	**MARCUS VINICIUS CONTARDI**	NOME	**DANIELE DANTAS ZUIN**
NATURAL	SÃO PAULO – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	12/3/1980	NASCIMENTO	18/8/1979
PAI	LEVY JOSÉ CONTARDI	PAI	ANÉSIO DE ANDRADE ZUIN
MÃE	ISABEL CRISTINA KLEMM CONTARDI	MÃE	MARIA DO CARMO DANTAS ZUIN
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ENGENHEIRO AGRÔNOMO	PROFISSÃO	ENGENHEIRA AMBIENTAL
RESIDÊNCIA	RUA ADAUTO DE CARVALHO ROSAS, 47, BAIRRO SÃO JUDAS TADEU.	RESIDÊNCIA	RUA ADAUTO DE CARVALHO ROSAS, 47, BAIRRO SÃO JUDAS TADEU.

NOME	**TIAGO HENRIQUE DE OLIVEIRA**	NOME	**CRISTINA DE SOUZA**
NATURAL	ANDRADAS – MG	NATURAL	GUARULHOS – SP
NASCIMENTO	6/1/1986	NASCIMENTO	4/10/1987
PAI	SIMÃO PEDRO DE OLIVEIRA	PAI	JOÃO BATISTA BENTO DE SOUZA
MÃE	MARIA REGINA DE LIMA OLIVEIRA	MÃE	MARLI ALVES DE SOUZA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MONTADOR DE MÓVEIS	PROFISSÃO	ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
RESIDÊNCIA	RUA AGENOR RISSO, 308, BAIRRO JARDIM ALVORADA, ANDRADAS – MG.	RESIDÊNCIA	RUA LEOCÁRIO DE FARIA, 185, JARDIM ESPÍRITO SANTO.

NOME	**MAURICIO RIBEIRO**	NOME	**THAIS HELENA JANUÁRIO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	31/3/1972	NASCIMENTO	26/3/1987
PAI	ISMAEL VICENTE RIBEIRO	PAI	VICENTE JANUÁRIO
MÃE	ZENILDA BAZANI RIBEIRO	MÃE	MARIA DE FÁTIMA CRIVELARO JANUÁRIO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	PROFISSÃO	FISIOTERAPEUTA
RESIDÊNCIA	RUA RICARDO FRANCISCO DE PAULA, 364, VILA PALMEIRAS.	RESIDÊNCIA	PRAÇA AUGUSTO DE CASTRO LEITE, 61, VILA SÃO PEDRO.

NOME	**GUSTAVO ALMEIDA VEIGA MILAN**	NOME	**FERNANDA ROSSI RODRIGUES**
NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	13/6/1982	NASCIMENTO	5/2/1982
PAI	GERÔNIMO MILAN NETO	PAI	WAGNER RODRIGUES
MÃE	SILVANA VEIGA MILAN	MÃE	ALAIDE VIRGINIA ROSSI RODRIGUES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	VENDEDOR	PROFISSÃO	FISIOTERAPEUTA
RESIDÊNCIA	RUA MONTEIRO LOBATO, 120, VILA CAROLINA.	RESIDÊNCIA	RUA MONTEIRO LOBATO, 120, VILA CAROLINA.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA S P 3 DE FEVEREIRO DE 1874

Comarca de Espírito Santo do Pinhal
Foro de Espírito Santo do Pinhal
2ª Vara
Avenida Nove de Julho, 90, Centro - CEP 13990-000
Fone: (19) 3651-7586 - Espírito Santo do Pinhal/SP - E-mail: pinhal2@tsjp.jus.br

EDITAL DE CITAÇÃO

Processo n°: **0001628-23.2010.8.26.0180**
Classe: Assunto: **Procedimento Ordinário- Responsabilidade Civil**
Requerente: **Eptcel Empresa Pinhalense de Telecomunicações e Componentes Eletrônicos Ltda. ME.**
Requerido: **Dw do Brasil Informática Ltda.**

PROCESSO N° 0001628-23.2010.8.26.0180 EDITAL DE CITAÇÃO- PRAZO DE 30 DIAS.

O (A) Doutor (a) Bruna Marchese e Silva, MM. Juiz (a) de Direito da 2° Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal, da Comarca de Espirito Santo do Pinhal, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER a (o) Dw do Brasil Informática Ltda., rua Dona Estela Borges Morato, 233, Vila Siqueira, CEP: 02722-000, São Paulo- SP, que lhe foi proposta uma ação declaratória de Procedimento Ordinário por parte de Eptcel Empresa Pinhalense de Telecomunicações e Componentes Eletrônicos Ltda. Me, alegando em síntese: a inexigibilidade de título, inexistência de dívida e perdas e danos . Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos, pelo (a) (s) ré (u) (s), como verdadeiros, os fatos articulados pelo (a) (s) autor (a) (es). Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei, sendo este Fórum localizado na Avenida 9 de julho, n° 90, Centro - CEP 13990-000, Fone: (19) 3651- 7586, Espírito Santo do Pinhal- SP.
Espírito Santo do Pinhal, 6 de maio de 2013.

BRUNA MARCHESE E SILVA
JUÍZA DE DIREITO

INDICADOR SAÚDE

EDITAL

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO

CENTRAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA "DR. UBIRAJARA ROCHA"
DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
Praça Bento Bueno, s/nº, Centro, CEP 13990-000
Fone/fax 19 – 3651-1500

E D I T A L Nº 002/2013

CORREIÇÃO ORDINÁRIA

O DR. IVAN LUÍS CONSTÂNCIO, Delegado de Polícia Titular do Primeiro Distrito Policial deste município e respondendo pelo Expediente da Central de Polícia Judiciária "Dr. Ubirajara Rocha" de Espírito Santo do Pinhal, Estado de Paulo, no uso de suas atribuições legais etc...

FAZ SABER que, em obediência ao contido na Resolução nº SSP.46/70, de 21 de dezembro de 1970 e no artigo 16, inciso II do Decreto nº51.039, de 09 de agosto de 2006, o **DR. SEBASTIÃO ANTONIO MAYRIQUES,** Exmo Delegado Seccional de Polícia de São João da Boa Vista-SP, procederá à **CORREIÇÃO ORDINÁRIA** relativa ao **SEGUNDO SEMESTRE DO ANO EM CURSO**, na data, horário e Unidade Policial deste município, como segue:

DATA	HORÁRIO	UNIDADE
18/09/2013	*09h00m*	*CENTRAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL Pça Bento Bueno s/n, centro-fone 3651-1500.*

Dos trabalhos do Corregedor, constará **AUDIÊNCIA PÚBLICA,** para a qual toda população fica convidada, tanto para ofertar sugestões como também para reclamações, no que tange aos serviços policiais e administrativos executados. Ficam desde já **CONVOCADOS** todos os Policiais Civis e demais funcionários para se fazerem presentes na respectiva Repartição, por ocasião dos trabalhos correcionais.

E, para que ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir este Edital que, como de praxe, será afixado em local próprio e publicado. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, aos oito dias do mês de agosto de dois mil e treze (08.08.2013). Eu Maria Elisa Assi , Escrivã de Policia Chefe, que o digitei.

REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE. **C U M P R A - S E.**

Espírito Santo do Pinhal, 08 de agosto de 2013.

IVAN LUÍS CONSTÂNCIO
Delegado de Polícia Respondendo pelo Expediente

COOPERATIVA-ESCOLA DOS ALUNOS DA ETEC "DR. CAROLINO DA MOTTA E SILVA"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

1ª., 2ª. e 3ª. CONVOCAÇÃO

A COOPERATIVA-ESCOLA DOS ALUNOS DA ETEC "DR. CAROLINO DA MOTTA E SILVA", convoca todos os seus associados em condições de votar, para comparecerem à ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, que fará realizar em sua sede social, à Rodovia Pinhal - Andradas, km 204, nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, a partir das 19h30 do dia 16 de Setembro do corrente ano, em primeira convocação, com 2/3 (dois terços) dos seus associados.
No caso de não se conseguir a reunião em primeira convocação, reunir-se-á em segunda convocação às 20h, com metade mais um dos seus associados, ou, em terceira convocação às 20h30, com no mínimo de 20 associados, para tratar da seguinte ORDEM DO DIA:
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA: para votação da reformulação do Estatuto da Cooperativa Escola dos Alunos da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva.
Espírito Santo do Pinhal, 29 de Agosto de 2013.

Presidente

FESTA DO CAFÉ

36ª FESTA NACIONAL DO CAFÉ contará com shows e feira de agronegócio

O evento acontece de 17 a 20 de outubro e terá shows de Jads &Jadson, Zé Ramalho, César Menotti & Fabiano e Grupo Sambô

BRUNA MAZARIN

Em sua 36ª edição, a Festa Nacional do Café está marcada para acontecer de 17 a 20 de outubro, no Estádio Municipal José Costa. De quinta a domingo, a festa contará com shows de Jads &Jadson, Zé Ramalho, César Menotti & Fabiano e Grupo Sambô, respectivamente. A previsão é que os passaportes estejam prontos na próxima semana, com um preço médio de R$ 60 [primeiro lote] e R$ 70 [segundo lote], conforme informa a diretora do Departamento de Cultura e Turismo, Rosa Cavagnolli.

A festa, conforme explica Rosa, acontecerá praticamente nos mesmo moldes das anteriores, em que não haverá licitação, pois, segundo a diretora, as entidades participantes contratam a empresa —Sâmor Promoções e Eventos— e dividem a receita entre elas. As entidades que estão participando este ano são a Associação Amigos da Criança (Amicri), Educandário de Pinhal, Associação Pinhalense de Amparo ao Menor (Apam), Lar da Terceira Idade, Lar Jesus Pinhal, Associação Crescer no Campo, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), Casa da Criança São Francisco de Assis, Sociedade São Vicente de Paulo/Recanto Ana Vilas Boas e Associação Amigos da Saúde Mental – Geração.

A comissão organizadora é composta por Tiago Cavalheiro Barbosa, diretor de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente; João Batista Detore, vice-prefeito; Alan Perina Romão, tesoureiro; Mirtha Graciela Bosco Renganeschi, secretária; e Loriane Salvi, assessoria de comunicação.

Diferentemente dos anos anteriores, este ano serão quatro dias de festa, e não cinco, como acontecia. "Diminuímos um dia porque estávamos reservando a quarta-feira para a Marcha de Jesus. Foi meio em cima da hora o artista já não tinha data, então foi impossível. Esperamos que dê certo [cinco dias] no próximo ano".

A festa contará com o palco principal, o palco alternativo, parque de diversão, praça de alimentação, estacionamento e camarote. "Este ano não teremos uma boate paga dentro da festa. Esse também foi um pedido nosso. Queremos só palco e palco alternativo, para eliminar um custo a mais. Acho injusto a pessoa pagar o ingresso, consumir as coisas lá dentro, e pagar por uma boate no final. Por isso optamos por um palco alterativo sem custos".

Feira de Agronegócio

A edição de 2013 da Festa Nacional do Café ainda contará com a 1ª Feira de Agronegócios do Café de Espírito Santo do Pinhal, durante o dia e a noite. De acordo com Tiago Cavalheiro Barbosa, diretor de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, a ideia é trazer produtores para dentro do evento. "A feira vai conversar com a Festa do Café. Elas acontecem no mesmo espaço. A intenção é trazer expositores que trabalham na cadeia do agronegócio do café".

Além das exposições, Tiago comenta que será colocado um auditório —com capacidade para cerca de 150 pessoas—, onde acontecerão palestras técnicas. "A feira acontece de 17 a 20, na Festa Nacional do Café, ocorrendo no horário diurno, por volta das 8, 9 horas da manhã, até a hora do almoço. No período da tarde retorna por volta das 17h. A Feira vai ser gratuita.

Tiago ainda lembra que se a feira acontece todos os anos, a festa teria um potencial maior em nível de exposição e técnica. "[A Festa do Café] virou entretenimento".

Dentre as novidades Tiago ainda comenta da tentativa de inserir culinária e preparo de bebidas relacionadas ao café. "O que está quase fechado —que é interessante também— é o Museu Itinerante do Café de Santos, que vamos tentar trazer. Ele conta um pouco sobre a história do café, para que as escolas também possam visitar a Feira. Como vão ter outros acessórios dentro do contexto, as crianças poderão interagir com a festa e a feira", compelta.

Feira itinerante

Tiago ainda lembra que em 2014, de 12 a 18 de janeiro, acontecerá a etapa Internacional de concurso de cafés especiais —promovido pela Associação Brasileira de Cafés Especiais. "É um concurso de cafés especiais itinerante —cada ano ocorre em um local. Em 2014 vai ocorrer aqui em Pinhal, podendo levar isso para o mundo".

DARIO ZALIS

Zé Ramalho

José Ramalho Neto, mais conhecido como Zé Ramalho, é um cantor e compositor brasileiro. Com quase 40 anos de carreira, Zé Ramalho é hoje um dos grandes nomes do cenário musical brasileiro. Suas influências musicais são uma mistura de elementos da cultura nordestina —cantadores, repentistas e rabequeiros—, da Jovem Guarda e da sonoridade e rebeldia de grandes nomes do rock'n'roll. Há, inclusive, elementos da mitologia grega e de histórias em quadrinhos em suas músicas, o que faz com que seu estilo seja singular e consagrado.

REPRODUÇÃO

Jads & Jadson

O ano de 2003 foi o primeiro marco da carreira de Jads e Jadson, pois foi quando lançaram o primeiro CD acústico. Depois disso a dupla não parou mais. No ano seguinte, Dom Brasileiro intitulou o segundo CD da dupla. A dupla Jads e Jadson atualmente está em turnê com seu mais recente trabalho, com canções inéditas, como o grande sucesso Eucaliptos. Para este ano a dupla ainda promete novidades e inovações no cenário da música sertaneja.

REPRODUÇÃO

César Menotti & Fabiano

César Menotti & Fabiano viveram em Ponte Nova até a adolescência e mudaram-se para a Belo Horizonte onde começaram a ganhar espaço tocando em bares frequentados por universitários. O primeiro disco foi lançado em 2004, um ano depois, assinaram contrato com a gravadora Universal Music e lançaram o projeto Palavras de Amor, que saiu em CD e DVD. Uma das faixas mais famosas da dupla sertaneja foi Leilão, que alcançou o topo das paradas na época de lançamento. Os "irmãos Menotti" fixaram-se com uma fundamental participação na proliferação da música sertaneja e da autêntica música caipira junto ao público jovem.

REPRODUÇÃO

Sambô

É rock. Mas o ritmo tem a cadência do samba e todo mundo sai sambando. Então é samba. Não, é rock-samba. É como se define o Sambô. O Sambô é formado por artistas de diferentes escolas e estilos musicais, por isso essa mistura de ritmos é inevitável. Essa mistura ganha novos elementos a cada dia, trazidos pela própria história e vivência dos integrantes; funk, pagode, MPB, pop, balada, rock, samba; diferentes estilos se encontram e tudo vira rock-samba. O repertório também é formado pelas canções de autoria do grupo sempre levando em conta sugestões do público. O grupo é formado por San, nos vocais e percussão; Sudu Lisi, na bateria; Ricardo Gama, nos teclados; Júlio Fejuca, no cavaquinho, guitarra, banjo e vocais; e Zé da Paz no pandeiro, vocais e rebolado.

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

‘Homo Crepuscularys’

A USP é, desde sempre, um centro de excelência em ensino e pesquisa.

E o escriba iletrado sempre teve um baita respeito por esta magnânima academia paulista. Este respeito, agora, virou devoção.

Explico. A USP inseriu nos cursos da área de humanas uma inusitada matéria: Sanjologia.

Sanjologia, na definição da intelectualidade uspiana, estuda “assuntos mantiqueiros em geral com foco nos hábitos do “Homo Crepuscularys”.

O professor-doutor Joaquim José Jaguari coordena a implantação da matéria e, sem perder tempo, já perambula por estas bandas caipiras pra pesquisas in loco.

Este cronista teve acesso exclusivo aos primeiros apontamentos do professor Jaguari e, também sem perda de tempo, os revela em primeira mão ao leitorado.

Reproduzo a seguir, ipsis literis, as notas de rascunho do acadêmico Jaguari.

“‘Homo Crepuscularys” é o nascido em Sanja ou o que na cidade se estabeleceu e por ela criou especial afeição. Este segundo tipo, o ‘Crepuscularys’ por adoção, evita citar a localidade onde nasceu. A todos que o inquirem ele enche o peito e se diz sanjoanense ‘desde o tempo em que a Beloca pulava amarelinha’. Pra ser mais crível, ele gosta de cascatear histórias assim: ‘meu pai foi pedreiro quando da construção do casarão da Rosinha do Bilu’ ou ‘minha mãe foi cozinheira do dom Davi Picão’ ou ainda ‘meu avô foi o primeiro lanterninha do Cine Avenida’. Pura cascata.

SILVIA FERRANTE

Mas uma cascata com lastro histórico.

O ‘Crepuscularys’ reverencia com fervor alguns símbolos da cidade. Diz ele que só em Sanja se faz bauru com lombo suíno. Saudosista, diz sempre que o melhor já passou. Cita os extintos Bar do Formiga e o Canecão do Jorge como antologias na arte baurueira. E ‘Crepuscularys’ da gema se orgulha das chapas pouco asseadas: ‘bauru bom tem que ser feito numa chapa sujinha, assepsia demais espanta o sabor’.

Quando vai a Sampa de ônibus, o ‘Crepuscularys’ jamais menciona o nome da empresa mogimiriana que encampou o Expresso São João. O ‘Crepuscularys’ só vai a SP de Expressinho.

E o sorvete de macaúba, guloseima-ícone da cidade, nascido das mãos hábeis da dona Angelina lá na Dom Pedro 2º. Há mais de 20 anos dona Angelina vendeu a sorveteria com a receita mágica. Mas o ‘Crepuscularys’ ainda convida: ‘vamos lá na Dona Angelina tomar um sorvete de macaúba’.

‘Pega a Dona Gertrudes e quando chegar na padaria da Massimina [ou seria Maximina?] vira à direita e segue reto até chegar na Transamazônica’. O ‘Crepuscularys’ adora referenciais sepultados —Massimina não assa pães há trocentos anos. Também gosta o ‘Crepuscularys’ de fazer em sua província analogias às grandes obras do País. Lá no fim dos anos 70 quando a Avenida Dr. Oscar Pirajá Martins foi aberta, a imensidão despovoada da região fez brotar a alcunha amazônica no logradouro. ‘Montei na minha CB400 e dei 180 na Transamazônica’.

O ‘Crepuscularys’, salvo as exceções do PIB mantiqueiro, anda meio quebradão. Mas não perde a pose. Sábado de manhã ele toma um cappuccino pequeno no Lafarrihe da Rita Yazbek, compra os jornais da cidade na Letra Viva e joga maldição no Hélio Gatti: ‘Héliooo!, eu te odeio!, você teve a pachorra de fechar um bar para abrir uma livraria!’. Flana na Avenida botando a prosa em dia e senta no Tekinfin pra degustar um chope, só um, por três horas.

O chope é pretexto. O ‘Crepuscularys’ é provinciano e não quer outra coisa. Só quer ver a Sanja passar”.

Em tempo: Devaneios de lado, Silvia Ferrante, cantora e fotógrafa maior, captou a imagem que ilustra o texto.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

Sexo asséptico

SEX

- Paiê!

- Chora, pequeno carrasco. Que é que foi dessa vez?

- Eu tô sabendo de tudo, o Rafa me contou e ainda me mostrou fotos. O jeito que eu nasci, o jeito que você nasceu, o jeito que todo mundo nasce. Eu sei que foi você, papai, que colocou aquele seu negócio de fazer xixi naquele outro negócio da mamãe, que é pra fazer xixi também. Achei essa história muito porca.

- Ahnn??

- Devia ser tudo on-line, o procedimento seria mais limpo, sem contato manual nem genital. Tudo começaria numa rede de relacionamentos, passaria pra uma conversa inbox, depois rolaria um clima numa área de acesso restrito e protegida por senha e aí os pixels do homem se misturariam com os bytes da mulher. Nove sessões de Windows depois, o menino estaria pronto.

- Esse seu senso prático realmente me espanta, garoto. Veja bem...

- Sem ter que ficar gemendo, fazendo caras e bocas, suando um em cima do outro. Eca! Arghhhh! Sinceramente, pai, quando me disseram que o processo era desse jeito eu custei pra assimilar a ideia. Achei a coisa toda muito suja, o ritual é nojento. Um órgão excretor dentro de outro órgão excretor, tem algo muito errado nisso. Ah, tem.

- Ai, ai, ai, você diz isso porque mal está entrando na puberdade. Deixa os hormônios começarem a explodir nessa sua carinha lisa e depois a gente volta a conversar.

- Uma outra coisa que eu não consigo entender é que, geralmente, tudo começa dentro da tela, certo? O encontro entre duas pessoas de sexo oposto, no caso. Depois elas vêm pro mundo aqui fora, se conhecem pessoalmente, namoram, se casam e não demora muito para que de novo passem a ficar dia e noite com a cara enfiada no computador. Dá pra me explicar o sentido disso? Por que saíram de lá, então? Por que não deixam tudo virtual logo de uma vez?

- Filho, a atração entre os sexos é que garante a preservação da espécie. Olha só: a pessoa estuda, trabalha, junta algum dinheiro e depois o que faz? Arruma uma cara metade e começa a fazer nenê. É assim sempre, sem distinção de cor, credo ou classe social. Imagina um sujeito milionário, por exemplo. Ele compra uma mansão, um iate, uma Ferrari... e no fundo pra quê? Pra enfiar uma mulher dentro da Ferrari, mostrar a casa linda dele pra ela, arrastar a moça pro quarto, no quarto rolar pra cama e aí então fazer aquilo. O mundo gira em torno daquilo, menino. É a sonhada consequência de todos os esforços.

- Ok, mas depois que se emporcalham com aquilo, o que é que os dois fazem? Dão uma descansada, limpam os pentelhos e secreções alheias que grudaram em seus corpos e voltam, rapidinho, para os seus tablets e notebooks —loucos pra verem o que é que tem de novo, o que é que aconteceu enquanto perdiam tempo fazendo uma coisa sem nenhum sentido prático.

- Eu não acredito no que estou escutando. Se bem que, como pai, é até um alívio que você pense assim. Continue nessa, filhão. Papai dá o maior apoio.

- Me diz, pai, é tão irresistível assim a vontade de fazer filho?

- Não, não. Na maioria das vezes, filho é o que o casal menos quer.

- Então porque prosseguem com os movimentos ritmados de vai e vem?

- Porque é gostoso.

- Espera aí, tem alguma coisa que não tá encaixando. É gostoso fazer uma coisa que eles querem evitar?

- Eles evitam o filho, não o ato.

- Mas o ato não é pra ter filho???

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

em cartaz

Círculo de Fogo

REPRODUÇÃO

Quando legiões de criaturas monstruosas, conhecidas como Kaiju, começaram a emergir do mar, iniciou-se uma guerra que acabaria com milhões de vidas e consumiria recursos da humanidade por anos a fio. Para combater os gigantes Kaiju, um tipo especial de arma foi criado: robôs gigantes, chamados de Jaegers, controlados simultaneamente por dois pilotos que têm suas mentes trancadas em uma ponte neural. Mas mesmo os Jaegers se mostram quase que indefesos em relação aos implacáveis Kaiju. À beira da derrota, as forças que defendem a humanidade não têm escolha senão recorrer a dois improváveis heróis – um esquecido ex-piloto (Charlie Hunnam) e uma inexperiente aprendiz (Rinko Kikuchi) —que se juntam para comandar um lendário, mas aparentemente obsoleto, Jaeger do passado. Juntos, eles representam a última esperança da humanidade contra o apocalipse.

Título original: Pacific Rim.
Direção: Guillermo Del Toro.
Elenco: Charlie Hunnam, Idris Elba, Rinko Kikuchi, Charlie Day, Max Martini, Ron Perlman, Clifton Collins Jr.
Gênero: Ficção Cientifica
Duração: 110 min

agenda

Cine Art Café Casarão
Programação de 30/8 a 5/9

17h – Os Smurfs 2 (dublado)
19h e 21h15 – Círculo de Fogo (dublado)

Matinés nos dias 31/8 e 1/9, às 15h, com o filme Os Smurfs 2.

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]
Quarta-feira todos pagam R$ 7 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Festival de Cinema de desenhos que já homenageou Carlos Saldanha e Marcelo Marão (BR)
Autor da poesia "Vou-me Embora pra Pasárgada", já ocupou uma cadeira da ABL
Que não reconhece o favor recebido
Abandonar o recinto
Metro (símbolo)
Capacidade atribuída a Nostradamus
Os livros usados pelo professor nas aulas
Marca da pessoa sem classe
Metal volátil de alta eficiência energética
Grupo que combate o alcoolismo (abrev.)
Forma da lantejoula
Abrigo de esquimós
Parte instintiva da psique (Psican.)
Sem (?) nem beira: na miséria
Chuva, em inglês
Culto; erudito
Poder, em inglês
Palco de passeatas
(?) Jaime, cantor
Gostei muito de
Tipo de foz
Largura fixa de ferrovias
1.003, em romanos
Substância que torna visível um órgão em exames de ressonância
Aveia, em inglês
Sucinto; resumido
Camila Alves, modelo brasileira
Monograma de "Diego"
Averigua escândalos nacionais (sigla)
Estado onde se dá o "encontro das águas"
Unidade militar comandada por coronel
A música de Aline Barros
Símbolo de peso, em Física
Não dar a (?) para: não se importar com (pop.)
Flor que "brigou" com o cravo (pop.)
Variedade de mamão e de abacaxi
(?) Capri, ator de "Sangue Bom"
Sufixo de "caracol"
Pequeno prego
El (?), herói nacional espanhol
Trechos musicais cantados pelo "backing-vocal"
Gelo, em inglês
Ferramenta interativa disponível para tablets e smartphones
Festejo de 6 de janeiro pelo nascimento de Jesus (Catol.)
Neblina, em inglês
A vogal do meio
Fonte do etanol brasileiro

BANCO 3/can — ice — oat. 4/mist — rain. 5/havaí — lítio. 9/contraste.

80

Solução

EVENTO

Voluntários Associação Crescer no Campo são homenageados pelo Dia do Voluntariado

Em razão do Dia Nacional do Voluntariado, os voluntários da Associação Crescer no Campo foram homenageados na quarta-feira, 28

BRUNA MAZARIN

Na etimologia, a palavra voluntário vem do latim e significa de vontade própria, querer. Na prática, os voluntários são pessoas que encontram em suas rotinas um momento em que se doam em prol de uma causa. Para homenagear essas pessoas que realizam trabalhos de forma tão altruísta, foi instituído no dia 28 de agosto de 1985, através da Lei 7.352, sancionada pelo então presidente da República, José Sarney, o Dia Nacional do Voluntariado.

Hoje em dia o trabalho voluntário é, cada vez mais, uma via de mão dupla, pois proporciona, além da gratidão por ajudar, abertura para novas experiências, oportunidades de aprendizado, satisfação de se sentir útil, criação de novos vínculos de pertencimento e afirmação do sentido comunitário.

Em vista da importância desse trabalho, a Associação Crescer no Campo realizou na quarta-feira, 28, no Núcleo Floresta, um evento em homenagem aos 12 voluntários que auxiliam nas atividades. Os alunos participantes da Associação fizeram a leitura de um texto de homenagem, entregaram flores, cartões e, ao final, houve uma comemoração com comes e bebes. "A importância de homenagear o voluntário é pela doação que tem. Temos tido excelentes resultados, porque são pessoas que dedicam parte do seu tempo para ajudar os outros", explica Maria Inês Nabuco de Oliveira, supervisora geral da Crescer no Campo.

Maria Inês comenta que os voluntários auxiliam os educadores nas atividades que são desenvolvidas com os alunos entre 5 e 16 anos, público que a Crescer no Campo atende em seus programas. "Eles têm que ser homenageados todos os dias. Mas como há uma data especial, resolvemos homenageá-los de uma maneira especial".

A supervisora lembra que, pela lei do voluntariado, os voluntários podem comparecer ao núcleo duas vezes por semana. "Eles vêm regularmente e encaram esse voluntariado como um trabalho mesmo; são comprometidos com isso".

Ela ainda ressalta que a Crescer no Campo precisa de mais voluntários para auxiliar os oito educadores com as 170 crianças que a Associação atualmente atende. "Quem quiser doar uma tarde do seu tempo para nos ajudar, estamos à disposição e agradecidos".

Qualquer pessoa que tenha interesse pode se tornar um voluntário da Crescer no Campo. Mais informações podem ser obtidas por meio do telefone (19) 3651-7553 ou no escritório da Crescer no Campo —rua Xavier Ribeiro, 210, Centro.

Confira depoimentos de voluntários e de alunos da Crescer no Campo

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Rafaela Rodrigues, 16 anos, voluntária

Eu decidi me tornar voluntária da Crescer no Campo porque eu já conhecia uma pessoa que trabalhava na Associação e ele me falava muito sobre ele. Isso se somou a minha vontade de ajudar, sem contar que eu sempre gostei de crianças. Sou voluntária desde setembro de 2012 e desenvolvo atividades junto aos educadores, os auxiliando. Também ajudo as crianças com os deveres de casa e nas brincadeiras. O mais gratificante de tudo isso é o carinho que recebo das crianças.

Letícia de Oliveira Santos, 10 anos, aluna

Os voluntários são bem legais. Gosto muito deles. Eu vou homenageá-los lendo um texto para eles, dizendo o quanto gosto deles —e eu gosto muito. Eles fazem muitas atividades educativas. As que eu mais gosto são brincadeiras de pintar, recortar, fazer teatrinhos. É bem legal.

Rafael Brandão, 7 anos, aluno

Os voluntários nos ajudam muito. Gosto das brincadeiras, quando eles levam a gente no campo. Seria ruim se não tivéssemos eles aqui, teria menos gente para brincar com a gente. Acho legal mostrar para eles o quanto gostamos deles, o quanto é legal o trabalho deles.

Maria Fernanda Vilas Boas, 16 anos, voluntária

Sou voluntária desde o ano passado, mas sempre tive interesse em trabalhar com crianças, até mesmo porque penso em fazer uma faculdade relacionada com Pedagogia, então é interessante essa experiência. Esse trabalho é gratificante. Quando chegamos, as crianças vêm, nos contam como foi o dia deles, auxiliamos e eles retribuem com muito carinho.

Igor Moreira, 16 anos, voluntário

Faz seis meses que sou voluntário. Decidi ajudar porque meus amigos disseram que era muito prazeroso o sentimento que as crianças transmitiam. Realmente elas são incríveis. Aqui eles desenvolvem diversas atividades e nós estamos sempre por perto ajudando e acompanhando. Acho muito legal quando estou fora da associação, andando pela rua e as crianças me param e me cumprimentam. Não tem como explicar o tamanho da gratificação, não tenho nem palavras. Depois que conheci eles percebi que a vida é diferente.

Luana Beatriz Camargo, 9 anos, aluna

Essa homenagem que fizemos a eles é para mostrar o quanto gostamos deles. Sem os voluntários aqui seria meio estranho, porque precisa de bastante gente para olhar a gente. Eu gostaria parabenizar todos os voluntários, não só os da Crescer no Campo, mas do mundo inteiro.

PAPO FASHION

Polêmica na moda

A ministra da Cultura, Marta Suplicy, anunciou incentivo fiscal para estilistas brasileiros por meio da Lei Rouanet

Depois de anos de luta reivindicando um olhar governamental para o setor, o mundo da moda foi contemplado no último dia 22 com a Lei Rouanet — mecanismo de incentivo à cultura por meio de isenção tributária— aprovado do Ministério da Cultura (MinC). Com a aprovação, os estilistas brasileiros Pedro Lourenço, Alexandre Herchcovitch e Ronaldo Fraga poderão apresentar desfiles durante semanas de moda internacionais como Paris e Nova Iorque, financiados com valores de R$ 2,9 milhões; R$ 2,6 milhões; e R$ 2 milhões, respectivamente, segundo o site Fashion Forward. "Essa aprovação representa apenas 30% do processo. O desfile é a ponta de um iceberg que estimula o pensar moda no Brasil", destacou o estilista Ronaldo Fraga. O incentivo foi anunciado por Marta Suplicy, ministra da Cultura, que reverteu a proposta apresentada por Pedro Lourenço anos atrás e, até então, negada. "Essa oportunidade tem como consequência o incremento das confecções e gera empregos. E é um extraordinário soft power [consolidação de uma imagem brasileira no exterior a partir de bens imateriais] no imaginário de um Brasil glamouroso e atraente", disse a ministra em nota. Embora desfilar em capitais como Nova York e Paris exija altos investimentos para poder, minimamente, se destacar das marcas históricas, globais, famosas, com estratégias de marketing ferozes e acesso a profissionais de primeiro nível em todos os processos de produção e criação, a principal crítica levantada acima do fato é a utilização do dinheiro público para financiar eventos fechados —já que os desfiles são acessíveis apenas para convidados— e que geram altas receitas aos seus criadores, ainda mais se falando em mercado internacional. "Existe um enorme preconceito em relação à moda. O que acontece com uma foto ou um quadro na parede após uma exposição? Eles são vendidos! E as roupas depois de um desfile? São vendidas também", diz Herchcovitch, ao FFW. A fim de atender ao critério de divulgação da cultura nacional fora do País, Pedro Lourenço irá mostrar duas coleções em Paris, que interpreta valores culturais estéticos da cantora Carmem Miranda, traduzidas para os dias atuais. Já o projeto da marca Herchcovitch consiste em dois desfiles femininos, em São Paulo e Nova Iorque, que têm como tema o movimento artístico antropofágico. E Ronaldo Fraga que tem a cultura brasileira como ferramenta sempre muito presente em seu processo criativo, vai criar duas coleções inspiradas em Mário de Andrade, João Cabral de Melo Neto e no artesão Espedito Seleiro. Em São Paulo as apresentações devem acontecer na próxima edição da São Paulo Fashion Week, entre final de outubro e começo de novembro, enquanto Paris e Nova Iorque ainda não possuem data marcada.

Moda ganha incentivo por meio da Lei Rouanet para desfiles no exterior

PATTRICK DEMARCHELIER

Fique por dentro

Inédito!

Por essa ninguém esperava. Depois de estabelecer parceria com nomes como Stella McCartney, Anne Fontaine e Issa London, a varejista C&A coloca à venda em novembro sua coleção capsula criada em parceria com ninguém menos do que o italiano Roberto Cavalli. Com preços que vão de R$ 39,90 até R$ 800, vestidos longos, camisas fluídas, blazers, calças e muita animal print, devem compor a linha assinada pelo estilista.

ESTILO

Preto nada básico

Se por um lado tons vibrantes como os cítricos tingem as produções mais descoladas da estação, do outro, o preto mais uma vez prova que sair de moda tão já ainda não é uma de suas intenções. O tom que hoje chamamos de "pretinho básico" surgiu em 1926, ano em que a revista Vogue publicou uma ilustração do vestido simples e elegante, diferente dos românticos e rebuscados, comuns da época, criado por Coco Chanel, o primeiro entre vários que a estilista iria criar ao longo de sua carreira. Quanto sua fama ela veio de fato nos anos 1970. Chique, elegante e feminino no corpo de Audrey Hepburn, no filme Bonequinha de Luxo, cujo figurino foi criado pelo estilista francês Hubert Givenchy, e descontraído, feito de crochê, na pele da atriz Jane Birkin, em 1969.Mas nesta temporada, o tom garante ainda mais o status de fama. Clássico e democrático como só só, a tonalidade não divide espaço com nenhuma outra dando lugar ao chamado "black total", e é difícil dizer qual estilo não segue à versão Verão 2014 do nada básico preto. Dark, o tom surge em peças fluidas e regadas a transparências e apliques românticos como no último Inverno da italiana Gucci, ou mesmo com visual sexy e moderno com ótimas pitadas de rebeldia e rock'n'roll através do jeanwear, como fez na passarela da TNG. Para as mais clássicas, tinge a alfaiataria de luxo como nas passarelas de Verão da Tufi Duek, na última SPFW. Se optar, nem os acessórios devem escapar da cor, seja qual for o estilo empregado. O que se pode é aplicar detalhes com spikers e metais platinados para quebrar a monotonia, caso esta não for sua intenção. Para sensualizar em qualquer estilo, transparências caem mais do que bem.

RAFAEL PARENTE

ÚLTIMO OLHAR

Passo certo

O p&b da temporada não se resume apenas às peças. Prova disso é a combinação perfeita de ambos os tons em pares como em sapatilhas, saltos vertiginosos ou mesmo nos novos slingbacks de salto médio, perfeitos para quem já está cansada de viver nas alturas.

Sandálias Capodarte, à venda na loja Jorge Michel

ÚLTIMA MODA

Pernas decoradas

Depois da febre das leggins, que abalaram o verão dos anos 1980, e as calças de alfaiataria da estação passada, a calça vedete desta estação é a cigarette. Com corte ajustado e comprimento pelas canelas, a versão mais cool e refresh da alfaiataria tradicional, que ganhou ares nos anos 1960, aparece nesta temporada não só como uma opção perfeita para se somar a blazers e coletes que evidenciam o colo da mulher —como visto nas passarelas de Forum, Sacada e Tufi Duek—, mas também surge com uma grande novidade: texturas que desafiam o olhar com bordados aplicados, pedrarias e fios metálicos que substituem como ninguém nossas velhas conhecidas estampas. Nas passarelas da Forum, cigarettes foram inteiramente bordados proporcionam uma mistura entre o estilo náutico e os charmosos anos 1960 que inspiraram a coleção. Já na passarela da Sacada, tons fortes como laranja, amarelo cítrico, azul e verde garantem frescor à produção, ótima para se aderir transparências e formas minialistas. Mas, para quem desejar um meio termo, e apostar devagarzinho na trend, as peças do promissor Pedro Lourenço, que mesclam entre o sim e o não das texturas, é a opção perfeita para um pouco de descontração. Para arrematar, feche com sapatos como scarpins ou sandálias discretas e sem estampa em tons singelos como preto, branco ou bege.

FASHION FORWARD

Cigarette texturizada de Pedro Lourenço, em Paris

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 7 DE SETEMBRO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 978 | CONCLUÍDA ÀS 20H41 | R$ 2,50

CHICO RAMON

ESPORTE

As equipes do Projeto Pró-Vida — Andradas-MG— e Genoma Colorado — Jacutinga-MG— fizeram a terceira partida do Campeonato de Futebol Sub-15 Paulo Renato Pedroso no domingo, 1/9. O Projeto Pró-Vida derrotou Genoma Colorado por 2 a 1 |A8

LIVRO

O Cotidiano É Nosso é o primeiro livro do pinhalense Roberto Francisco Nogueira Corsi, que busca em suas páginas unir lembranças de sua vida à valorização da família |B1

CINEMA 3D

O CineA —Cine Art Café Casarão— passa a contar com o sistema digital em terceira dimensão. O novo aparelho que proporciona essa tecnologia foi importado dos Estados Unidos e possibilita a exibição de filmes 2D e 3D, ambos com qualidade digital |B3

Nova empresa passa a operar os serviços da Zona Azul

Desde segunda-feira, 2, a nova empresa JR Maria Serviços de Estacionamentos Ltda. ME é a responsável pelo serviço de estacionamento rotativo. O assessor de comunicação da Prefeitura, Gilmar Ishikawa, informa que na licitação para uma nova empresa a única participação registrada foi a da JR Maria Serviços de Estacionamentos Ltda. ME, mas que acabou "inabilitada por não apresentar Atestado de Capacidade Técnica dentro dos limites mínimos constantes do edital; desta forma, deu-se como 'fracassado' o processo de licitação". Entretanto, como a empresa que executava o serviço até então —DCT Tecnologia e Serviços Ltda.— mostrou "desinteresse" em continuar operando a Zona Azul, a Prefeitura recorreu a uma das cláusulas do contrato que previa a transferência dos serviços para uma segunda empresa. Diante do parecer da Assessoria Técnica do Gabinete, quanto a possíveis prejuízos causados caso houvesse a interrupção do serviço, procedeu-se pela transferência do contrato da empresa DCT Tecnologia e Serviços Ltda. para a JR Maria Serviços de Estacionamentos Ltda. ME [a empresa inabilitada no processo licitatório]. A5 |A5

TOM PAPP

Penúltima etapa da Lancer Cup acontece hoje em Mogi Guaçu

Concentração é a palavra chave na quinta e penúltima etapa da Lancer Cup, que acontece hoje, 7, no Autódromo Velo Città, em Mogi Guaçu. A categoria alinha no grid pilotos gentlemen drivers a bordo de seus Lancer Evo R preparados de forma idêntica, deixando todos com reais chances de vencer. Por isso, errar está fora do vocabulário. A adrenalina, que esteve presente durante toda a competição, promete ser ainda maior nas últimas provas do ano. "Nesta fase do campeonato, com os pilotos já acostumados com o Lancer Evo R e com o traçado do Velo Città, as disputas ficam mais emocionantes. Pudemos ver isso na quarta etapa, que foi decidida na última curva", comenta Corinna Souza Ramos, diretora de Projetos Especiais da Mitsubishi Motors. |A8

PAPO FASHION

Independência na moda

Enquanto a temperatura esquenta por aqui, é no exterior que nossas grifes de beachwear conquistam sua independência e tornam-se tendência quente |B4

DISPARANDO

A ouvidoria é a maior mentira dessa cidade. É um engano à população

FERNANDO PEDRO, morador do Parque da Figueira 2, durante sessão itinerante da Câmara Municipal fez críticas ao setor de Ouvidoria do Município

Diminuímos um dia porque estávamos reservando a quarta-feira para a Marcha de Jesus. Foi meio em cima da hora, o artista já não tinha data, então foi impossível. Esperamos que dê certo [cinco dias] no próximo ano

ROSA CAVAGNOLLI, diretora de Cultura e Turismo, em comentário sobre a diminuição de um dia na 36ª Festa Nacional do Café

A feira vai conversar com a Festa do Café. Elas acontecem no mesmo espaço. A intenção é trazer expositores que trabalham na cadeia do agronegócio do café

TIAGO CAVALHEIRO BARBOSA, diretor de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, acerca da 36ª edição da Festa Nacional do Café que contará com a 1ª Feira de Agronegócios do Café de Espírito Santo do Pinhal

O Ministério da Saúde formula manuais de controle de pragas. Têm vários manuais. Ou seja, existe um protocolo, que foi citado pelo funcionário do CCZ, que diz que não existe produto. Mas o próprio Ministério da Saúde reconhece esse produto que usamos como um desinsetizador de escorpião. Se o MS registrou é porque o produto funciona

ALEXANDRE J. GERALDO, veterinário, procurou o **AC** para "esclarecer" informações acerca da desinsetização realizada no Município. Ele, juntamente com o engenheiro agrônomo Antonio Carlos Negri, procuraram o jornal após a veiculação da matéria Escorpião é encontrado em colchão de bebê de nove meses, veiculada no dia 10 de agosto, em que o agente vetor do Centro de Controle de Zoonoses, Hidalgo Souza, informou acerca do processo

A importância de homenagear o voluntário é pela doação que tem. Temos tido excelentes resultados, porque são pessoas que dedicam parte do seu tempo para ajudar os outros

MARIA INÊS NABUCO DE OLIVEIRA, supervisora geral da Crescer no Campo, acerca da homenagem feita pelos alunos da associação aos voluntários em razão do Dia do Voluntariado

Faz seis meses que sou voluntário. Não tem como explicar o tamanho da gratificação, não tenho nem palavras. Depois que conheci eles percebi que a vida é diferente

IGOR MOREIRA, voluntário da Crescer no Campo, idem

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

Dia	Manhã	Tarde	Noite	Máx.	Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.	Manhã	Tarde	Noite	28°	10°	4mm	78%
Dom.	Manhã	Tarde	Noite	24°	13°	4mm	93%
Seg.	Manhã	Tarde	Noite	24°	9°	0mm	87%
Ter.	Manhã	Tarde	Noite	25°	9°	0mm	86%
Qua.	Manhã	Tarde	Noite	27°	8°	0mm	82%

POLÍTICA

Na Câmara

Se ligarem na minha casa reclamando do som, passarei o número do prefeito e da Rosa Cavagnolli
JOÃO BERTOLDO SOBRINHO

Espero que os leitos de estabilização não sejam um engodo para a UTI
JOSÉ GILBERTO VIOLA

DA REDAÇÃO

Câmara itinerante

O vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) comenta sobre os pedidos e reclamações feitos pela população na sessão itinerante da Câmara Municipal, ocorrida na segunda-feira, 26, no salão de festas da Igreja São Pedro. Ele reforça que os moradores solicitam a presença dos diretores e secretário da municipalidade nas reuniões. "De todas as reivindicações feitas, eu disse que nada era impossível de ser concluído". João Bertoldo ainda lembra que durante a última sessão itinerante ligou para o funcionário público João Batista Cabral da Costa, pedindo "serviços imediatos" para a população. "Na hora [da sessão], peguei o telefone e liguei para o Cabral, que imediatamente se comprometeu com todos de que no dia seguinte iria analisar as obras", pontua.

Marco Antonio da Rocha (PMDB) fala sobre os "diversos problemas simples" citados na sessão itinerante e também diz crer ser fácil a execução pela Prefeitura.

O presidente da Câmara, Sergio Del Bianchi Junior (PSD), comenta sobre requerimento, feitos em nome de todos os vereadores, na segunda-feira, 2, acerca das reivindicações apresentadas pelos moradores. O requerimento foi encaminhado ao Poder Executivo.

Transporte

Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD) diz crer que uma das maiores reclamações das sessões itinerantes está relacionada ao transporte público, como horários, linhas e pontos de ônibus. "Recebemos pessoas que estão preocupadas com o processo de conscientização do transporte, como o próprio proprietário da empresa Tuga —responsável pelo transporte público do Município".

Carol comenta esperar que as reivindicações "possam ser atendidas" e informa que o empresário deseja melhorar a condição de pontos de ônibus na cidade e firmar acordos com o Poder Executivo. "Creio que as empresas teriam que começar a oferecer o vale transportes para seus funcionários. Com essa medida, as linhas poderiam ser multiplicadas para os bairros que hoje necessitam e que se inviabilizam pelo pouco número de usuários".

Conselho de bairros

Quanto à falta do secretário e diretores da municipalidade nas sessões itinerantes, Kleber Scalese Junior (PSDB) fala que não foi feito nenhum convite oficial solicitando a presença deles. Ele ainda cita que uma das propostas de campanha prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) foi a criação de um conselho de bairros. "Lá eles ouvem as associações de bairros. Inclusive já houve reunião e ele está em funcionamento", ressalta.

O vereador explica que os interessados em participar do conselho devem procurar a Prefeitura —Chácara Dr. João Ferreira Neves, av. Washington Luiz, 275, Jardim das Rosas. "Essa é mais uma alternativa para se chegar ao Executivo de forma mais rápida e direta", reitera Kleber.

Festa do Café

João Bertoldo comenta sobre a indicação de sua autoria sobre a 36ª Festa Nacional do Café em que pontuou sugestões de infraestrutura e shows. Segundo ele, a comissão da festa "não fez nenhuma ligação demonstrando interesse" em suas propostas. "Teremos quatro shows. Onde está o show gospel e as pratas da casa? Ofereci a ideia de se fazer a festa na Escola Agrícola [Etec Dr. Carolino da Motta e Silva] e ideias para o gasto e estrutura", ressalta o vereador, dizendo que a festa não deveria ser realizada no perímetro urbano em razão do barulho e estrutura. "Se ligarem na minha casa reclamando do som, passarei o número do prefeito e da Rosa [Cavagnolli, diretora de Cultura]", finaliza.

José Gilberto Viola (PP) lembra que em todas as noites da festa "haverão shows com artistas pinhalenses em um palco alternativo".

Kleber Scalese salienta que o planejamento de uma festa não acontece "da noite para o dia" e completa que não se pode mudar os moldes da festa rapidamente. O vereador ainda cita a ideia de se fazer a festa nos espaços do Unipinhal. "Praticamente no centro da cidade, com duas vias e seguro". Scalese ainda fala que não foram ouvidas ideias ou mudanças "por questão de tempo hábil".

FOTOS: CHICO RAMON

João Bertoldo Sobrinho

José Gilberto Viola

Inseticida

Referente à matéria veiculada pelo **AC** sobre o esclarecimento do veterinário Alexandre Geraldo acerca da desinsetização de escorpiões, o vereador José Gilberto Viola fala que ligou para o Instituto Butantan e que foi informado por um biólogo que quando o escorpião entra em contato com o produto falado pelo veterinário, "ele não morre". "Gostaria que convidássemos os funcionários do Butantan, o veterinário Antonio Negri [Negri é engenheiro agrônomo e também fez esclarecimentos na mesma matéria quanto à licitação que comprou o produto desinsetizador] e o Hidalgo Souza [agente vetor do CCZ]. O dinheiro dos cofres públicos deve ser tratado com zelo", ressalta.

Conforme veiculado pelo **AC** na matéria, o veterinário esclareceu que o Ministério da Saúde realmente possui um protocolo em que diz que não há inseticida contra escorpiões. Entretanto, o Demand 2,5 CS, da Syngenta, produto citado por Alexandre, é registado pelo Ministério da Saúde [número de registro: 3.0119.6626] e reconhecido pela Organização Mundial da Saúde como inseticida utilizável também no controle de escorpiões.

Terrenos

José Gilberto Viola requer saber sobre os terrenos que a Prefeitura possui dentro do perímetro urbano. "A Prefeitura possui diversos lotes. Temos terrenos com muitos metros quadrados e temos empresas que necessitam de espaço", ressalta o vereador, dizendo acreditar que a doação seria "uma oportunidade de dar incentivo aos empresários".

SP-342

João Bertoldo fala do seu ofício feito em 10 de agosto para o diretor e presidente da Renovias, Roberto de Barros Calisto, solicitando melhorias no trecho do Recanto do Agreste e do Clube de Campo Caco Velho, na rodovia SP-342. "Precisamos de sinalizadores ou redutores [de velocidade]. Fiquei lá pela manhã e tirei várias fotos. O fluxo de veículos é muito grande e está muito perigoso. Dentro de trinta dias creio que teremos sinalizadores", fala.

HFR

João Bertoldo comenta que o prefeito de Santo Antônio do Jardim, José Eraldo Scanavachi (Sabonete), o ligou e disse que dentro do orçamento de 2014 o município enviará R$ 12 mil para o Hospital Francisco Rosas. O valor será enviado ao HFR, pois os jardinenses, por não contarem com hospital dentro do município, utilizam os serviços de Pinhal. "São R$ 2 por habitante. É uma boa notícia, porque verbas de Santo Antônio do Jardim vieram apenas uma vez", ressalta o vereador.

'Engodo'

"Espero que os leitos de estabilização não sejam um engodo para a UTI", pontua o vereador José Gilberto Viola. "Enquanto estiver morrendo cidadão pinhalense por falta de uma UTI eu estarei falando e não irei me calar. Se o Zeca Bene fizer um condomínio industrial e instalar a UTI no HFR eu o apoiarei", finaliza.

Distrito industrial

Marco Antonio da Rocha explica que o diretor de Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, Francisco Carlos Di Sieni, já enviou projetos arquitetônicos do distrito industrial com as etapas de terraplanagem, drenagem, arruamento e pavimentação.

O vereador ainda complementa que o Município recebeu a verba de R$ 1 milhão e diz "aguardar e torcer pela vinda de empresas para os jovens pinhalenses".

Sergio Del Bianchi salienta esperar que a instalação do distrito industrial "seja real". "Precisamos de emprego para gerar renda", ressalta.

Aprovados

Projeto de lei 63/2013 —em 1ª e 2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 350 mil, que será utilizado na aquisição de área de terra de propriedade dos Irmãos Macedo, objetivando doá-la à empresa Transportadora Pinhalense Ltda. (TPL). 9 a 0.

Projeto de lei 66/2013 —segunda votação—, do Executivo, que dispõe sobre a concessão de uso, pelo prazo de 30 anos, à Associação Desportiva dos Funcionários da Pinhalense, de um terreno de propriedade do Município, medindo 18.410,42 m², localizado no Jardim Monte Alegre 1. 9 a 0.

Projeto de lei 70/2013 —votação única— , do Executivo, que altera dispositivos da Lei 2.931/05, que dispõe sobre a Política de Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente, do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente e do Conselho Tutelar. 8 a 0.

Projeto de lei 78/2013 —segunda votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 105 mil, que será utilizado na construção de salas de estabilização junto ao Pronto Atendimento Municipal (PAM), em imóvel da Irmandade do Hospital Francisco Rosas, proveniente de verba através do Fundo Nacional de Saúde (FNS). 9 a 0.

Projeto de lei 96/2013 —1ª e 2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 31,5 mil, que será utilizado pela Secretaria Municipal de Saúde. 9 a 0.

Projeto de lei 97/2013 —1ª e 2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 24 mil, que será utilizado pela Secretaria Municipal de Saúde. 9 a 0.

Projeto de lei 98/2013 —1ª e 2• votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 338 mil, que será utilizado pela Secretaria Municipal de Saúde. 9 a 0.

Projeto de lei 99/2013 —1ª e 2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional especial no valor de R$ 10 mil, que será utilizado pelo Departamento de Tecnologia e Desenvolvimento Econômico. 9 a 0.

Projeto de lei 100/2013 —1ª e 2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 12 mil, que será utilizado para pagamento a Pinhal Rádio Clube Ltda., referente aditamento de contrato relativo a 270 inserções/mês a um custo de R$ 2,2 mil. 9 a 0.

Projeto de lei 102/2013 —1ª e 2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 203 mil, que será utilizado para pagamento de restos a pagar do Pronto Atendimento Municipal —abril, maio, junho e julho de 2013. Entre as importâncias estão R$ 100,5 mil ao Hospital Francisco Rosas —material e medicamentos—; R$ 43,5 mil, PIS, Confins, CSLL e IRPF; R$ 11,9 mil, Laboratório Pinhal; 11,1 mil, cesta básica; R$ 9,8 mil, oxigênio/cilindro; R$ 4 mil, material de raio-x. 9 a 0. Sessão ordinária de número 19 e extraordinária de número 15.

Arquivado

Projeto de lei 62/2013, de autoria da Mesa da Câmara, que dispõe sobre a denominação e referência de cargo em comissão.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Ramon
Editora-chefe: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Gabriela de Freitas Alves Otaviano
Colaboradores: Eduardo Rezende, Ernesto Paiva Costa, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc

Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

A qualquer preço e acima de tudo

Engodo. Quase 50 anos depois, as organizações Globo, em nome da "memória", deliberaram "perpetrar" uma autocrítica sobre o apoio que deram ao golpe civil-militar de 1964 que derrubou o governo constitucional de João Goulart e implantou uma ditadura que matou, torturou, reprimiu, censurou e interrompeu a frágil experiência democrática brasileira. Quem buscou ler — via digital— o jornal O Globo, que publicou em editorial, dia 31 de agosto, admitindo que "o apoio editorial ao golpe de 64 foi um erro", ou um "equívoco" é informado que a decisão de tornar pública essa avaliação "vem de discussões internas de anos, em que as Organizações Globo concluíram que, à luz da história, o apoio se constituiu um equívoco", ressaltando que outros grandes jornais do País também aderiram ao movimento golpista —aponta o Estado de S.Paulo, a Folha de S. Paulo, o Jornal do Brasil e o Correio do Brasil, "apenas para citar alguns".

O leitor vigilante percebe que a autocrítica acaba descambando ao longo do texto para um exercício cínico de justificação da decisão tomada em 1964 e de ocultamento dos benefícios que a empresa de Roberto Marinho teve por seu apoio aos golpistas. Omite, por exemplo, os benefícios que suas empresas obtiveram pelo apoio ao golpe. Omite também os crimes acobertados por seus veículos de comunicação que, durante anos, "venderam" dia e noite um suposto Brasil gigante que estaria sendo construído pela ditadura. Omite ainda como os interesses dos Estados Unidos —que numa curiosa ironia história revelam agora seu caráter invasivo autoritário sobre a soberania nacional brasileira— foram colocados acima de uma agenda de reformas voltada ao combate da pobreza e da desigualdade social no País. Enfim, para restaurar essa memória sonegada —definitivamente— somente algo como uma Comissão da Verdade que resolvesse investigar a sério as relações da mídia com a ditadura. É esperar para ver.

Bombando. O debate nas redes sociais desde segunda, 2, acrescenta inúmeros outros "equívocos" da Globo. Apenas dois. José Simão, humorista: "A Globo demorou 50 anos pra admitir um erro? Nem o Rubinho [Barrichello] ia demorar tanto". Tarcisio Pequeno, professor de Filosofia: "A Globo não apoiou a ditadura, a Globo foi sócia da ditadura".

opinião

A tardia retratação de 'O Globo'

IVO LUCCHESI

O Brasil é um país insólito, dadas as reiteradas facetas que preenchem inúmeras páginas de nossa história. Ainda assim, surgem fatos capazes de gerar assombro. O mais recente deles proveio das Organizações Globo.

Em nota postada pela empresa, e reproduzida em vários portais de notícia, dentre os quais a UOL, na noite de sábado, 31/8, constava a seguinte "chamada": "Apoio editorial ao golpe militar de 64 foi um erro, admite Globo". Obviamente, a matéria atraiu meu imediato interesse... Afinal, ainda consigo espantar-me. Cliquei para abrir a matéria. Eis que a página virtual exibia o texto abaixo:

Em texto publicado no site do jornal O Globo no final da tarde deste sábado, 31, as Organizações Globo afirmam que o apoio editorial do veículo ao golpe militar de 1964 foi "um erro". "Já há muitos anos, em discussões internas, as Organizações Globo reconhecem que, à luz da história, esse apoio foi um erro", diz a nota.

De acordo com o texto, os protestos de junho deram à Globo "ainda mais certeza de que a avaliação era correta e o reconhecimento do erro, necessário".

"Desde as manifestações de junho, um coro voltou às ruas: 'A verdade é dura, a Globo apoiou a ditadura'. De fato, trata-se de uma verdade, e, também de fato, de uma verdade dura", diz o primeiro parágrafo da nota. "A lembrança é sempre um incômodo para o jornal, mas não há como refutá-la. É história".

A nota "fala" por si. O transcorrer da matéria, também, aludia ao fato de, há muitos anos, em discussões internas na Organização, ter havido essa avaliação. Sim, a pergunta que não quer calar é: por que, então, há muitos anos, as Organizações Globo não se retrataram publicamente?

A explicação para a pergunta acima não é de difícil dedução: na sexta-feira, 30/8, as paredes da empresa, em São Paulo, foram cobertas por esterco, ato praticado por manifestantes. Foi esse episódio que resultou na "retratação". Pior a emenda que o soneto. O que a nota divulgada pelas Organizações Globo traduz é, simplesmente, uma atitude de covardia frente ao quadro de repúdio reinante em inúmeras cidades do País.

As Organizações Globo liberam, agora, o reconhecimento por um erro histórico, 49 anos após o fato, em razão do quê? A conclusão é simples: o que gerou a nota de "retratação" não foi a consciência, mas a fedentina do esterco espalhado nos muros de sua sede paulista. O impacto do fato silencia o efeito da nota. O modo escolhido pela empresa não resolve o erro histórico.

As Organizações Globo poderão promover a reconciliação necessária quanto ao "erro" no passado se demonstrar, no presente e no futuro, uma oferta de efetiva qualidade cultural, o que não tem dado, seja na modalidade impressa, seja —pior ainda— na versão eletrônica. Para ser justo, amplio o leque para outras empresas de comunicação do país. Não sei se haverá tanto esterco para todas.

Sim, o Brasil —cujo significado da palavra é "brasa pequena"— mergulhado em graves questões estruturais —ampliação de redes de energia, deficiência em receptação portuária, em escoamento da produção— corre o sério risco de, apesar de grandioso, permanecer pequeno aos olhos do restante do mundo. Que a mídia, se realmente quiser cumprir o papel nobre que lhe cabe, inicie o ato de transformação, pois esse não virá pelas hostes da política formal.

IVO LUCCHESI é ensaísta, articulista, doutor em Teoria Literária pela UFRJ, professor titular de Linguagem Impressa e Audiovisual da Facha (RJ)

Máquinas em fúria

FAUSTO RATOL

Os números não mentem jamais. Se atentarmos para as estatísticas que grosso modo nos são fornecidas sobre os acidentes de trânsito, ficamos simplesmente alarmados.

Nossas rodovias não suportam o grande número de veículos que transitam diariamente; o País possui hoje mais de setenta milhões de carros e caminhões e perto de vinte milhões de motos, o que torna o congestionamento inevitável até nas pequenas cidades.

A velocidade permitida não é respeitada, o motorista tem pressa e muitas vezes infelizmente não chega ao seu destino final. É só olharmos para o noticiário dos jornais e emissoras de TV e rádio para verificarmos como os acidentes se multiplicaram, normalmente em fins de semana quando o fluxo de trânsito se torna bem maior.

O Brasil tem como premissa querer ser maior em tudo e não é sem razão que somos os primeiros a comandar o índice de acidentes e mortalidades em todo o mundo. É um triste recorde em que o brasileiro toma à dianteira.

Quando no século passado o automóvel foi introduzido em nossa terra, ou mais precisamente em 1866, foi ele saudado como uma boa nova, haja vista que o transporte rudimentar da época deixava muito a desejar. Mas o sentido de sua implantação começou a gerar outra finalidade, representado tão somente o status financeiro de seu dono, sua posição social e mais recentemente como instrumento de conquista dos menos escrupulosos.

O veículo automotor veio para servir, quer na cidade como no campo, veio encurtar as distâncias, veio em apoio a uma civilização que estava capenga em matéria de transporte e o que se viu passado pouco mais de um século? Enverteram-se os objetivos maiores de seu mister, transformando-se em um monstro que nada teme e a todos inferniza. Sim, essa máquina genial é a responsável direta por milhares de mortes e outras milhares de invalidez permanente no seio da população. Já matou sozinho mais do que as duas grandes guerras mundiais juntas, já matou mais que a guerra do Vietnã, já matou mais do que qualquer doença ou epidemia, já ceifou vidas preciosas no esplendor de suas forças.

O mais triste, o mais desalentador de tudo isso é constatarmos que foi o próprio homem que a transformou em instrumento destruidor. É justamente o impulso de quem dirige e as condições psicológicas do condutor que a torna perigosa, matadora e mutiladora. Dados oficiais atestam que quase 90% dos acidentes fatais são ocasionados pela imperícia, excesso de velocidade e despreparo dos nossos motoristas, muitas vezes alcoolizados e drogados. Apenas 10% dos acidentes graves são causados por defeitos mecânicos.

Dificilmente encontramos algumas de nossas famílias que não lamentam a perda de um parente por consequência de um desastre automobilístico. O mal é maior do que se pensa, o poder público sozinho não pode enfrentar um problema de suma importância e gravidade. A nossa participação se faz necessária, as autoridades responsáveis pela expedição de carteiras de habilitação precisam se conscientizar de suas funções; dar carta a quem não está apto é o mesmo que colocar uma arma nas mãos de uma criança.

Com todo respeito às pessoas que fazem campanhas para que a velocidade de Pinhal a São João e vice versa seja aumentada para 80 quilômetros por hora, entendo, salvo melhor juízo que a rodovia não permite o que estão pretendendo, pois se trata de uma estrada com muitas curvas e muitos pontos de ultrapassagem proibida.

Precisa sim, nossas autoridades trabalharem para que a rodovia seja duplicada —e com urgência. Assim teremos mais segurança e a velocidade permitida pode ser alterada.

Enquanto isso não ocorre, defendo a multa imposta, pois só sentido no bolso os motoristas infratores vão respeitar as leis e regulamentos o que é uma verdade incontestável.

Usemos o automóvel para nos servir, façamos dele um elo de integração nacional, jamais como arma de sufoco e perturbação social. A vida é um direito inalienável e sua trajetória não pode ser cortada a bel prazer. Para assassinar e matar já têm loucos de sobra.

FAUSTO RATOL é advogado

cartas e e-mails

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail **redação@acidade.inf.br** ou pelo correio —**rua José Bonifácio, 54, 1º andar, sala 2, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP**. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. O **AC** se reserva o direito de publicar trechos.

Ingratidão

Ao tomar meu café da manhã no último sábado, 31 de agosto de 2013, conforme meu hábito cotidiano estava folheando o jornal **A Cidade** para informar-me das notícias de nossa querida cidade e deparei-me com uma entrevista da diretora de Cultura do Município, cujo conteúdo causou-me tristeza, deixando-me abismado e estupefato com a notícia de que este ano não haverá a boate Space Coffee na Festa do Café.

Demorei um pouco para digerir tal notícia, pois foram cinco anos trazendo entretenimento e alegria aos frequentadores da festa, e não só aos frequentadores, como também era o momento de relaxar para aqueles que trabalharam na organização e nas barracas, gozando de boa música, dança e descanso, quando os shows se findavam e maior tranquilidade havia para diversão.

Digo isso, pois eu não era responsável somente pela Space Coffee no espaço da Festa Nacional do Café e, sim, me responsabilizava em vários outros afazeres, tais como: layout do evento, planejamento da segurança, por anos acompanhei sozinho as vistorias de bombeiros e Polícia Militar, fiz muitas negociações com parques de diversões para alegrar as crianças e adolescentes, participei ativamente de toda burocracia junto às autoridades competentes do judiciário, solicitando os alvarás necessários e retirando-os, e simplesmente fui alijado como carta fora do baralho.

Causou-me comoção enorme, pois fui responsável por trazer a empresa Sâmor para Pinhal em 2003, representando a mesma até mesmo em prestações de contas junto a Câmara Municipal e, por ingratidão, soube pelo jornal que fui jogado fora.

A própria diretora de Cultura, juntamente com o então diretor Luciano Belcuore, suplicaram minha ajuda para convencer a Sâmor a realizar a festa. Dirigi-me com eles a sede da Sâmor em Mogi Guaçu, em carro oficial da Prefeitura e consegui convencer os sócios a realizarem a 28ª Festa Nacional do Café, que não aconteceria no ano de 2005.

É bom ressaltar que em 2011, como em 2004, fui um dos responsáveis pela retomada do evento técnico.

A diretoria de Cultura naquela matéria se esqueceu de tudo que contribuí para que a Festa Nacional do Café sempre transcorresse na mais perfeita ordem e organização, talvez por não concordar com certas atitudes da agora diretora Rosa em Festas do Café anteriores, acho que isso motivou minha exclusão do evento em questão.

Para mim, foram dez anos de trabalho consecutivo —de 2003 a 2012— intenso em prol da Festa Nacional do Café como um todo, como existem vários registros na imprensa local e muitos aqui mesmo neste jornal —**A Cidade**. Quero deixar meus sinceros agradecimentos e torcer para que as entidades arrecadem mais do que nos anos anteriores e toda a população desfrute de uma brilhante festa.

Marcio José Dionisio, proprietário da boate Space Coffee

HERÓDOTO BARBEIRO

Tudo novo

A urdidora de um esquema que facilite a permanência dos mesmos no Congresso se iniciou ainda nos tempos da República Velha. As oligarquias cafeeiras dominantes precisavam do apoio de outras oligarquias para formar ampla maioria no Legislativo e dar ao País uma cara de democracia.

De um lado possuíam um instituto tão eficiente como foi a guilhotina na Revolução Francesa. Era a Comissão de Verificação. Os eleitos, suspeitos de terem praticado corrupção para se elegerem, eram submetidos a uma investigação viciada que decidia decapitar os deputados da oposição. No lugar deles assumiam políticos favoráveis ao governo estadual e federal. Com isso o governador garantia uma bancada sob o seu comando e isto era uma moeda de troca com o presidente. Este por sua vez, para conquistar os governadores e suas sacrossantas bancadas distribuía verbas federais para obras públicas de grande porte. Era um imenso "é dando que se recebe". Com isso o esquema tinha condições de sobreviver durante décadas. E foi o que aconteceu.

O troca-troca do varejo se fazia entre o governador e os chefes políticos locais, carinhosamente chamados de coronéis. Estes carreavam votos para as oligarquias locais e em troca recebiam pequenas melhorias para os seus municípios, cargos públicos, bolsas de estudos, viagens pagas pelo povo, domínio das forças policiais locais e segurança para os seus empreendimentos, geralmente latifúndios improdutivos. O sistema funcionou tão bem que se chegou a conclusão que era impossível desmontá-lo através de eleições ou projetos de lei. Ninguém iria cortar na própria carne como se diz hoje. Diante desta percepção cresceu o sentimento que só com uma revolução e a derrubada das oligarquias seria possível mudar o país e apear do poder seus eternos detentores. O assassinato de Júlio Prestes e a derrota de Getúlio Vargas. Foi a gota d´água. Militares e civis se juntaram às oligarquias dissidentes e conduziram a revolução que derrubou o presidente Washington Luiz, e com isso a necessidade de se redigir uma nova Constituição.

Noventa anos depois uma plutocracia se instalou no poder e detém o poder. Está espalhada nos partidos políticos, que são sustentados pelas verbas originárias dos lobbies que representam setores da sociedade. Um caminhão de dinheiro anual é despejado nos cofres legais e ilegais e interessa a todos, financiadores e financiados, a manutenção do status quo. Para isso é preciso recolher votos nos municípios e o instrumento é a emenda parlamentar. Com ela, senador e deputado, conseguem transformar prefeito em cabo eleitoral e garantir votos para sua reeleição eterna. São os vereadores federais. O único obstáculo é que nem sempre o Executivo aprova a emenda. Por isso é preciso pressioná-lo com o novíssimo "é dando que se recebe". Vota-se a favor do governo e a emenda é aprovada. A cereja do bolo é a aprovação do "orçamento impositivo", ou seja, cada parlamentar tem direito líquido e certo de emendas aprovadas no valor de até 11 milhões de reais. O mecanismo está montado, azeitado e lubrificado com dinheiro dos lobbies e do contribuinte. Como mudar essa máquina? Será possível com o atual sistema eleitoral ou uma revolução?

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

GILMAR ISHIKAWA

Obras O Departamento de Obras vem realizando a instalação de uma extensa rede para escoamento de águas pluviais no entorno do Centro de Convivência Nércio Rossi [Lago da Dinda]. Ao todo, são cerca de 700 metros de tubulação que servirão para melhorar o escoamento das águas e evitar, também, o assoreamento do lago naquele local. Conforme destaca o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), o trabalho atende a uma determinação do Ministério Público, que vinha se arrastando havia vários anos. "Este é um problema bastante antigo, que passou por várias administrações e que, a exemplo de outros, estamos procurando resolver. É uma questão que envolve meio ambiente, saúde pública e infraestrutura, e os trabalhos estão avançando", destaca. Conforme explica Edmur Cussolin, do Departamento de Obras, a execução do serviço vem sendo feita desde junho e a demora na conclusão se dá em função da instabilidade do terreno. As obras no local não têm data para serem concluídas. "Importante é que os serviços avançaram bastante. A parte que consideramos mais difícil já está praticamente pronta", completou Edmur.

Coleta de lixo A partir do próximo dia 16 de setembro, segunda-feira, o Departamento de Serviços Urbanos iniciará testes a fim de implantar novos horários para a coleta de lixo em toda a cidade. De acordo com o diretor Marcos Casalecchi, a intenção é tornar o serviço mais ágil e evitar interrupções no trânsito principalmente nos horários de maior movimentação, na região central. Para que a medida tenha efeitos positivos, Casalecchi destaca que é imprescindível a colaboração da população. "Nós estamos pedindo para que as pessoas ao invés de colocarem o lixo no período da manhã, que façam isso na madrugada ou durante a noite, porque a coleta começará a ser feita a partir das 5 horas da manhã, partindo da região central da cidade em direção aos bairros", explica. Ele observa que, na primeira fase, as alterações serão apenas um teste e caso os resultados sejam positivos, as medidas passam a valer em definitivo. Portanto, a partir do próximo dia 16, a população deverá começar a colocar o lixo para a coleta, no período da noite. Assim, nas primeiras horas da manhã o trabalho de retirada dos resíduos já terá sido concluído pelos funcionários do Departamento de Serviços Urbanos.

Praça da Matriz O prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) anunciou na quinta-feira, 5 de setembro, que o Município conseguiu, junto ao Ministério das Cidades, recursos na ordem de R$ 408 mil para o projeto de reforma e melhoria da praça da Independência. O repasse será feito ao Departamento de Cultura e Turismo e o projeto arquitetônico está sendo tratado por meio do Departamento de Assessoria Técnica do Município. Segundo a assessoria de comunicação, o projeto deverá ser apresentado em breve. De acordo com o prefeito, os recursos foram alocados pelo deputado federal Arnaldo Jardim, visando investimentos na infraestrutura urbana da cidade. A assessoria ainda informou que não há previsão para início das obras, uma vez que se aguarda pela conclusão do projeto arquitetônico, entretanto, o prefeito adiantou que serão contemplados serviços de melhoria no paisagismo e também na acessibilidade da praça central.

EVENTO

Etec promove primeiro debate de alunos e profissionais da administração

O evento aconteceu na escola estadual Cardeal Leme e reuniu cursos de Administração, Logística e Contabilidade

EDUARDO REZENDE

Na terça-feira, 3, aconteceu no anfiteatro da escola estadual Cardeal Leme o primeiro Fala garoto, fala garota, organizado pelos professores e coordenadores da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva. O projeto tem em sua base o contato de alunos dos cursos técnicos de Administração, Logística e Contabilidade, junto aos empresários, professores e administradores. "Foi uma ideia que partiu de todos os professores e, mediante a esse desafio, a ideia é que o aluno vivencie a realidade do cotidiano das empresas", comenta o coordenador dos cursos de Contabilidade e Logística, Carlos Alberto Silva Cardozo.

O encontro se baseava em um debate de perguntas feitas pelos alunos e a resposta dos convidados. "Tivemos a presença do João Delbin [Bina], que tem um grande conhecimento na área administrativa; o Zeca [José Eduardo Costa Gialaim], que é publicitário; o André Moreira, um empreendedor que conhece muito sobre esse assunto; o Osiris [Paula Silva], administrador do Hospital [Francisco Roas], para falar sobre a relação do terceiro setor; e o professor Luiz Pascoal, mestre em empreendedorismo", ressalta o coordenador do curso de Administração, Wellington dos Reis Brunório.

O coordenador Carlos considera o encontro uma "oportunidade única de inovação e preparo da capacidade dos alunos". "Acredito que muitos criaram metas pessoais. Trouxemos profissionais especialistas das áreas para ver como o mercado está", ressalta.

Para o professor Wellington, a oportunidade do contato "vai acrescentar muito" no currículo profissional dos alunos. "Eles [alunos] têm uma visão boa da teoria, o que está no livro e o que os professores passam. Esse evento teve como objetivo passar outros conhecimentos que talvez os alunos não tivessem a oportunidade de ter".

Durante a programação o professor João Delbin comentou sobre a importância de se "traçar metas profissionais", mencionando a liderança como um ponto que os alunos devem buscar. "Todos nós podemos ser líderes e é importante que queiramos preservar a nossa imagem", fala o convidado, salientando a importância de um "bom currículo" e da preservação da imagem. "Hoje na internet podemos ser vigiados. Temos que ter cuidado para que nosso profissional não seja abalado pela conectividade e interatividade dessa atual geração", ressalta.

O publicitário e diretor de criação e atendimento, José Eduardo Costa Gialaim, falou sobre a importância de investimentos em publicidade e propaganda de uma empresa ou comércio, ressaltando que o empresário deve "pesar" quais meios de comunicação ou publicidades atingem seu público. "Precisamos conquistar nossos clientes", ressalta.

André Moreira, que é vice-presidente da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE), ressaltou as relações de investimentos e experiências para os jovens. "Aprender a lidar com pessoas é, primeiramente, entender o que é liderar", pontua.

FOTOS: EDUARDO REZENDE

André: aprender a lidar com pessoas é, primeiramente, entender o que é liderar

Luiz Pascoal: é cobrado aprendizado e aprimoramento dos profissionais

O vereador Osiris Paula Silva (PSD) comentou sobre a experiência e a diferença do terceiro setor administrativo e falou de instituições e preparo do ramo.

Luiz Pascoal, convidado, ministra aulas na Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, no Senac, no Unifae —ambos em São João da Boa Vista— e no Unipinhal. Ele falou de suas experiências em multinacionais e na educação, comentando sobre a importância do estudo para os jovens e das cobranças na carreira profissional. "Hoje em dia o acesso às informações é fácil, mas também é cobrado nosso aprendizado e aprimoramento. Temos que utilizar a tecnologia ao nosso favor e ter a consciência da valorização de oportunidades. O mundo se faz com homens e livros", ressalta o professor, dizendo crer que é importante "organizarem" eventos de proximidade de alunos e "pessoas da sociedade que possam contribuir".

O professor Wellington dos Reis Brunório salienta que pretendem organizar o mesmo projeto e diz crer que os alunos "aprendem tudo na prática". "Foi possível mostrar que está tudo próximo com o que está sendo mostrado em sala de aula", ressalta o professor, acrescentando que os alunos viram durante a exposição dos convidados "uma visão diferente do que é mostrado". "Foi fantástico, eles ficaram muito felizes e de aprender um pouco sobre profissões e posições diferentes que eles não conheciam. Tudo isso é muito importante. Essa visão que foi passada foi muito boa", finaliza.

Cursos

A Etec dr. Carolino da Motta e Silva conta com os cursos de Administração, Cafeicultura, Contabilidade, Informática, Logística, Meio Ambiente e Agropecuária.

Carlos Cardozo ressalta que atualmente a Etec pretende abrir o curso técnico de Finanças. "É mais pela grande demanda que está tendo na cidade. Isso fez com que trouxéssemos este curso para suprir a necessidade que as indústrias têm no mercado da mão de obra", diz.

FALECIMENTOS

WALDEREZ TEIXEIRA DE SOUZA, dia 31/8, aos 64 anos, casada com Luiz Donizete de Souza. Cemitério Municipal.
INÁCIO DA SILVA, dia 1/9, aos 74 anos, viúvo de Benedita Lopes da Silva. Cemitério Municipal.
CAROLINA DENSI DETORE, dia 1/9, aos 94 anos, viúva Paulino Detore. Cemitério Municipal.
ARGEMIRO SCALESE, dia 3/9, aos 100 anos, casado com Aparecida Furlan Scalese. Cemitério Municipal.
ADIMIR MONFARDINI PASOTTI, dia 4/9, aos 84 anos, viúva de Rubens Pasotti. Cemitério Municipal.
PASCHOALINO BERTHOLDO, dia 6/9, aos 89 anos, viúvo de Angelina Gozzoli Bertholdo. Cemitério Municipal.

A criatividade de Deus

Você acha Deus criativo? Você crê na imaginação de Deus? E como você poderia me provar isso? Dê-me exemplos. Sei que você está aí argumentando em defesa de Deus. Muito bom isso, é só olharmos para as árvores como mudam sua coloração durante as estações do ano, floridas, cheias de folhas verdes em mais diversos tons ou por ora nuas e desprovidas de sua cobertura. Animais de todas as espécies, com formas curiosas e até mesmo com dimensões fantásticas. Aves multicores e de plumagem exuberante. Peixes de aparência exótica. As nuances incríveis de o céu no raiar do sol sobre montanhas e vales ou durante uma tempestade terrível sobre o mar. As formas magníficas esboçadas nas galáxias colorindo o universo. Podemos até afirmar que Deus extrapolou em criatividade por toda a sua criação.

Um rapaz chega a sua firma e seu chefe mostra a foto de um gatinho e diz: "Este é o bichano da minha filha e achei que ele tem um belo visual então, quero que você pense em algo revolucionário para o marketing da nossa empresa. Temos de vender e temos de vender muito. Use toda a sua criatividade, pois pode ser a chance da sua vida ou a sua ruína".

Enquanto ele exercita sua mente seu chefe sai e volta depois de alguns minutos e diz: "Não sei onde estava com a cabeça em usar o gato para esta campanha. Resolvi mudar radicalmente, desejo que você utilize esta aqui agora". Mostrando a figura de um rato asqueroso e feio. O rapaz quase cai da cadeira, suas pernas bambeiam, tem tontura, tem ânsia, acha que vai desmaiar, engole em seco e vai para casa. Lá chegando chama a esposa e diz: Vamos nos mudar. Seremos despejados, pois vou perder o emprego. Ela apavorada pergunta: O que você fez? Ele simplesmente responde: Não fiz e não vou conseguir fazer, pois sei lá o que passava na cabeça do meu chefe. Estava tudo indo tão bem, acho que ele foi ao banheiro fumou ou tomou alguma droga alucinógena e voltou com isso; mostrando a estampa do roedor horroroso e incumbindo-me de transformar no nosso novo layout da empresa. E para todo setor alimentício, logomarca e tudo mais... Você já imaginou? Um rato (...) um mísero rato. Estou perdido! Estou falido! Estou acabado!

Creio que você já ouviu falar de um desenhista americano onde em meados de 1927 olhando para um pequenino camundongo, cria com sua imaginação o personagem mais famoso da história do desenho animado, Mickey Mouse. E a partir deste rato, Walt Disney cria inúmeros outros personagens, constrói um império com sede em um castelo de sonhos, mais seis parques temáticos sendo quatro secos e dois molhados. Idealiza um local de aventuras chamado Disneylândia, conta hoje com estúdios de cinema, editoras de livros e revistas, rede de hotéis, emissoras de rádio e televisão, uma imensidão em direitos autorais para uso dos seus personagens e logomarca. Envolvendo mais de 155 mil funcionários e um lucro de bilhões de dólares anuais. Como? Por quê? Eu te respondo: Criatividade firmada e desenvolvida a partir de um "rato". O mundo todo viaja para estar com o "rato", ser fotografado com o "rato", adquirir bonecos do "rato" e estar no mundo mágico do "rato".

Voltemos para a esfera espiritual: a nossa missão na obra de Deus. Pois se temos um Deus tão criativo e com esta imaginação divinal, Ele mesmo nos capacitará para desenvolvermos nossa tarefa. Precisamos tomar cuidado para não espiritualizarmos a incompetência. No Evangelho de são Lucas 8:1 lemos: "E aconteceu, depois disto, que andava de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus."

É de suma importância estar conscientes que assumimos o compromisso de honrar e propagar a Cristo, pelo nosso viver, falar e pensar. Muitos acham bonito ou que é mera formalidade assumir-se cristão. Ser cristão é tomar sobre si o evangelho como a única regra infalível de fé e prática. Comento sempre que se você falhar com o evangelho de Cristo, é pior do que falhar com a máfia. Pois se falhar com a máfia, morre e acaba. Mas se você falhar com o evangelho isso não vai acabar na morte nem depois dela, haverá continuidade na eternidade a paga pelo fracasso.

Um casal veio me procurar e falando sobre estarem iniciando o namoro, que estavam felizes. Daí eu lhes perguntei: por que vocês estão namorando? A resposta foi: Estamos namorando para casar. Então eu disse: Nossa que ótimo e depois que casarem? Para ter uma família. Errado. Então para termos filhos? Errado de novo. Vocês tem que casar para continuar a namorar. Pois o casal que resolve unir-se para estas coisas apenas, nem precisariam se casar. Pode muito bem fazê-las sem compromisso nenhum. O mundo está cheio de casados e separados, filhos sem pais assumidos, famílias de enfeite, casamentos de brincadeirinha. Mas, se vocês realmente se casarem para continuar namorando isso será para sempre. Um senhor idoso visitava sua esposa no hospital com o ultimo grau de Alzheimer. Todos os dias levava uma florzinha, substituindo a anterior que já estava num copo com água na mesinha ao lado da cama. Assim fez por meses. Até que alguém notando, lhe pergunta: Por que o senhor faz isso? Ela nem se lembra do senhor. Todos os dias a pergunta quem é o senhor e nem por que lhe trás estas flores. O senhorzinho carinhosamente responde: Ela não sabe quem eu sou, mas eu sei quem ela é. Eu sei o quanto ela sorria e se alegrava quando eu lhe trazia flores. Não me importo pelo que ela não sabe, e sim, o que eu sei a respeito dela e de tudo que ela sempre foi. Isso sim é casar para namorar.

Este é o casamento que dá certo. Este é o casamento de Cristo Jesus com a sua igreja. E nós somos a sua igreja. Estamos deixando o diabo fazer recreação na criação de Deus.

Como fazer para impedir isso e cumprirmos a nossa missão como igreja? Ah! Simples demais da conta. Use toda a criatividade que Deus lhe deu. E que Deus seja louvado. Amém.

TRÂNSITO

Nova empresa passa a operar os serviços da Zona Azul no Município

A nova empresa responsável pelo serviço de estacionamento rotativo é a JR Maria Serviços de Estacionamentos Ltda. ME. Ela estava irregular para participar do processo de licitação, mas por cláusula do contrato com a empresa anterior foi possível a transferência de empresa

BRUNA MAZARIN
e EDUARDO REZENDE

Desde segunda-feira, 2, uma nova empresa opera os serviços de Zona Azul no Município. A nova empresa responsável pelo serviço de estacionamento rotativo é a JR Maria Serviços de Estacionamentos Ltda. ME.

Segundo o assessor de comunicação da Prefeitura, Gilmar Ishikawa, informa que de acordo com as publicações no Diário Oficial do Estado e jornal Agora, em 10 de maio; jornal O Regional, em 14 de maio; site da Prefeitura e afixação em quadro próprio de editais, em 9 de maio, a sessão de abertura dos envelopes do processo de licitação 4572/2013 se deu em 10 de junho. Gilmar explica que a única participação registrada foi a da empresa JR Maria Serviços de Estacionamentos Ltda. ME, mas que acabou "inabilitada por não apresentar Atestado de Capacidade Técnica dentro dos limites mínimos constantes do edital; desta forma, deu-se como 'fracassado' o processo de licitação".

Entretanto, como a empresa que executava o serviço até então —DCT Tecnologia e Serviços Ltda.— mostrou "desinteresse" em continuar operando a Zona Azul, a Prefeitura recorreu a uma das cláusulas do contrato que previa a transferência dos serviços para uma segunda empresa. "A licitação em vigência à época previa, no contrato, a transferência da exploração do serviço e, diante do parecer da Assessoria Técnica do Gabinete, quanto a possíveis prejuízos causados caso houvesse a interrupção do serviço, procedeu-se pela transferência do contrato da empresa DCT Tecnologia e Serviços Ltda. para a JR Maria Serviços de Estacionamentos Ltda. ME [a empresa inabilitada no processo licitatório], que tem como responsável Jefferson Almagro [que era funcionário na empresa que operava a Zona Azul e é atual diretor administrativo da nova empresa]", reiterou o assessor.

Gilmar explica que diante disso "a Prefeitura imaginou que a empresa estaria desistindo e poderia fazer a transferência do serviço".

O atual diretor administrativo, Jefferson Almagro, esclarece que o serviço continua nos mesmo moldes, com papel. Ele ainda ressalta que, assim como a outra empresa, disponibiliza de um sistema de emissão digital, mas em Pinhal não atenderia à "expectativa do sistema", pois ele diz acreditar que por ser "demorado" o pinhalense "não esperaria".

Ele destaca que fizeram apenas algumas mudanças na parte de atividade e funcionários. "Estamos trabalhando com o coringa, que está auxiliando as pessoas a se direcionarem aos pontos de venda. Temos [a colocação de] placas também".

Também houve mudanças nas vagas de idosos. Segundo Jefferson, no estatuto do idoso é estipulado que 5% das vagas têm de ser destinadas aos idosos. "No estatuto não diz que é gratuito. Mas continuamos com essa gratuidade. Idosos, por serem isentos, paravam de manhã, e na mesma vaga permaneciam e não saiam. Ficavam as 24 vagas que tem para algumas pessoas. Então implantamos o cartão de isenção. O idoso estaciona com a autorização emitida pelo Departamento de Trânsito e procura o monitor para que seja feito esse cartão, ficando duas horas na vaga. Só pode aderir um cartão por vaga e, assim, controlamos melhor". Jefferson reitera que o objetivo da nova norma é "democratizar" as vagas.

Em relação a manter privilégios aos deficientes, o diretor diz ser uma questão de "bom senso". "Para que um cadeirante pare duas horas e volte para sua vaga [fica inviável] a logística de sair com a cadeira [e depois retornar para outra vaga]. Portanto não implantamos isso".

Os uniformes também foram mudados e acrescidas faixas refletivas para possibilitar a visualização a longa distância.

Atualmente, o perímetro de cobertura da Zona Azul se estende da rua José Bonifácio —rua Direita— e todas as suas transversais, até a rua 15 de Novembro. "Existe um projeto de ampliação, porque houve um pedido da população. Isso está sendo estudado ainda", antecipa Jefferson.

Os cartões Zona Azul podem ser adquiridos nos pontos de venda —sinalizados com as placas—, com os monitores nas ruas, ou no escritório da empresa —rua João Vicente, 16, edifício Martorano, sala 18 e 20. Os cartões são vendidos individualmente pelo valor de R$ 1,25 —válido por uma hora— ou o talão com dez cartões por R$ 12,50. O prazo de cada cartão do talão é de uma hora e não tem validade.

Pessoas que não apresentarem cartão no veículo serão advertidas na primeira vez em que isso acontecer, sendo necessário apenas o pagamento de R$ 1,25 no escritório. Em uma segunda vez, a pessoa estará sujeita a multa de R$ 55, além de perder três pontos na carta, sendo possível recorrer da multa.

De acordo com Jefferson, o contrato firmado com a Prefeitura rege que para cada 100 vagas, tenha um funcionário e 40 pontos de vendas.

O diretor ainda destaca a importância da Zona Azul para o Município e informa que está sendo distribuída em Pinhal que fala sobre como estacionar com comodidade e tranquilidade, ressaltando a ação social relacionada ao serviço. "10% do que é arrecadado pela Zona Azul vai para [o Fundo Social de] Solidariedade".

ZONA AZUL
O serviço de estacionamento rotativo é uma concessão pela qual, de acordo com a Lei 3.073/2007, a empresa concessionária repassa ao Fundo Social de Solidariedade do município um percentual sobre a arrecadação. No caso do contrato anterior, este percentual era de 9% sobre a receita bruta. A Zona Azul funciona das 8h às 18h, de segunda a sexta-feira.

EDUARDO REZENDE

Nova empresa propôs mudanças nos uniformes, funcionários e sistema de atuação

DIVULGAÇÃO

Carro da Guarda Municipal estacionado em local proibido na Marquês do Herval

Vagas

Cinthya Passarelli reclama que perto da Passarelli, onde trabalha —na av. Marquês do Herval—, há três funcionárias com motos. Também lembra que próximo à loja havia vagas exclusivas para motos, mas há falta de placa, sinalização no asfalto, além de ser comum carros estacionarem. Por conta da situação, as motos acabavam parando entre as vagas de carro. "Eles [os funcionários] pediram a placa, mais foi colocada em frente à Wizard. Mas foi avisado que era aqui [próximo ao] Passarelli. Talvez nem vá ter mais o estacionamento de moto. Não sabemos. A própria viatura da Guarda Municipal fica parada aqui perto. Tenho tirado várias fotos".

Ela diz que são necessárias mais vagas de moto, considerando que a Marquês do Herval é uma rua com grande fluxo de veículos. "Precisamos de mais vagas. Se tirassem algumas vagas de carros e colocassem de moto, ia ajudar bastante. A moto tem que parar só na vaga de moto".

Lidiane Pereira é uma das funcionárias da Passarelli que precisa da vaga de motos. "[Como as vagas de moto eram na esquina] os carros passavam e riscavam as motos. Faz um mês que estamos ligando e nada foi resolvido. Colocaram as vagas em frente à Wizard, mas eu mesma, quando liguei, deixei bem claro que era aqui o problema. Já cheguei a estacionar minha moto na frestinha dos carros porque não tinha lugar. Já pensamos em nós mesmos comprarmos as coisas e pintar [a sinalização da vaga de moto no asfalto]".

Outro funcionário da Passarelli que tem o mesmo problema é Pedro Paulo Alves. Ele diz ter entrado em contato com Antônio Jesus Perez Chirelli, diretor de Planejamento Urbano para expor o problema. "Eles falaram que viriam aqui, mas não vieram. Os caminhões não param nem na guia, param no meio da rua. Em frente ao João Noronha cabem seis motos, mas não tem marcação no chão, então os carros param. Não é só aqui, a cidade inteira está abandonada. Eles não dão satisfação nenhuma", critica Pedro.

Paulo Adriano Lago diz que é frequente ver motos no chão por conta do tráfego de caminhões, que passam e derrubam-nas ao fazer a curva onde se localizam as vagas. "Para subir [a rua] eles fazem a virada e já dão em cima das motos. Pinhal é uma cidade cheia de morros, não é um lugar plano. Moto é o veículo mais barato que tem, mas não temos onde parar. Os bairros são distantes, a circular passa de 40 a 40 minutos. A impressão que a gente tem é que ninguém sabe disso".

Chirelli confirma que foi feito o contato com a Prefeitura pedindo vagas na Marquês do Herval e fala que estão analisando e ratifica que já havia vagas de motos. "O que tenho de pedido era apenas em frente à HP [próximo à escola de idiomas Wizard], que estava com faixas apagadas e coisas assim", explica. O diretor informa que quanto às vagas próximas ao Passarelli, ele não se lembrava "de cabeça", mas reitera que se já foram pedidas, provavelmente "houve o despacho e se encontra em andamento".

PINGO NOS IS

O grande libertador

Sete de Setembro, além de ser a data da independência do Brasil do jugo português, é marco definitivo da nossa integridade territorial. Num país de dimensões continentais como o nosso, somente a liderança do próprio príncipe regente, poderia preservar a unidade de seu povo.

A história nunca acontece de uma hora para a outra e é sempre escrita a muitas mãos. Nossa independência começou a se delinear com a chegada da família real de Portugal em 1808. Nasceu daí uma relação de amor da família real para com o Brasil, tanto que o príncipe, herdeiro de duas coroas, renuncia ao trono português e assume os destinos do nosso Brasil. É fato que as circunstâncias haveriam de mandá-lo de volta para Portugal, mas não antes de cumprir o seu papel entre nós.

Uma nação só será grande quando seu povo souber reverenciar os importantes acontecimentos de seu passado. A irreverência com que a família real é retratada no filme Carlota Joaquina, de Carla Camurati, é reflexo do descaso e desrespeito que o brasileiro tem para com os protagonistas de sua história.

Portanto, neste 7 de Setembro, não nos esqueçamos dos que, entre outros, foram verdadeiros artífices da nossa independência, como José Bonifácio, nossa primeira imperatriz, dona Leopoldina, e d. Pedro 1º, a quem o destino deu a missão de ser o libertador de suas duas pátrias, Brasil e Portugal.

Independência ou morte: d. Pedro 1º por certo não imaginou que muitos anos depois de ter declarado o Brasil independente de Portugal, nosso país se tornaria refém de si mesmo, perdido na mais sórdida corrupção, cujo jugo talvez seja mais pesado que qualquer dominação estrangeira. Seu governo aprisionou o Estado de Direito, permitindo escandaloso aparelhamento do Estado por sua base aliada. Passou a deturpar nossas instituições a fim de favorecer interesses pessoais em detrimento do coletivo, colocando em risco a democracia, o respeito e, consequentemente, a própria independência e autodeterminação de seu povo. Que nossas lideranças políticas libertem nosso país das amarras do autoritarismo, e a exemplo de d. Pedro 1º gritem do alto do Planalto Central: "Independência ou morte".

Reproclamação da Independência: O Brasil mal tinha se tornado independente e já enfrentava problemas constitucionais. Primeiro foi d. Pedro 1º que, dissolvendo a Constituinte, mostrou que nem ele, nem os parlamentares de então, estavam preparados para colocar na prática o tão sonhado pensamento liberal. Hoje em dia nosso país, a fim de justificar tanta roubalheira, tenta subverter a ordem das coisas, passando por cima dos verdadeiros valores que inspiraram nossa Constituição.

No próprio Legislativo, deputado preso na cadeia não perde o mandato, e por mais paradoxal que possa parecer, terá de ir algemado às sessões do Congresso para votar nossas leis. Nosso Executivo importa médicos de Cuba em total descompasso com nossa legislação trabalhista.

Aqui em Pinhal, a Prefeitura há muito já rasgou a Constituição, cobrando do contribuinte impostos e taxas com o mesmo fato gerador, o que é vedado por nossa carta magna.

No Brasil a exceção se fez regra e já não se tem o menor pudor em passar por cima da moral e da legalidade para se auferir vantagens indevidas, como se os fins justificassem os meios.

A independência da nossa sociedade precisa ser reproclamada todos os dias, para que o sonho acalentado pelos baluartes da independência não naufrague nesse mar de hipocrisia e corrupção em que se transformou o Brasil.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

CENTRAL IMOBILIÁRIA

Creci 38.378

• Compra • Venda • Locação

Praça da Independência, 337

email: imobicentral@dglnet.com.br

tel.: 3651-3734

fax.: 3651-5509

VENDA

CASA -Jardim das Rosas- suíte, 2 dorms, banh. social, sala, copa/coz., á serviço, garagem p/ vários carros, jardim e quintal. **Fundo**: edícula c/ dorm., coz., banh. (novo), terreno com 700 m², á. construída 220 m². Preço R$ 350 mil.

CASA- Jardim Cruzeiro- 3 dorms, banh., sl., sl. jantar, coz., gar., jardim, quintal, á. serv., à. lazer c/ churrasqueira e banh. **Obs.:** Imóvel todo reformado. Preço R$ 250 mil.

CASA- Parque do Lago- suíte, 2 dorms., sala, sl. jantar, banh. social, coz., á. serviço, gar. grande, jardim e quintal. **Fundo:** dormitório e canil.

CASA - Parque das Nações - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e terreno medindo 250 m².

CASA - Jardim Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

PONTO COMERCIAL - montagem e estoque, bem localizado. Preço R$ 60 mil.

CASA - Parque das Nações - 1 suíte, 2 dorms., sala, cozinha, banh. social, á. serv., entrada p/ carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA - Jardim Florence - 1 suíte, 2 dorms., sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, á. serv. coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO - centro - Edif. Santa Helena - 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh. c/ gabinete e box, á. serv. Preço R$ 125 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mons. José - 2 dorms., sl., terraço, coz., banh., á. serv., dorm. empregada, frente p/ Matriz. Preço R$ 140 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., á. serv. c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

ÁREA RURAL- com 20.000 m² frente para asfalto à 2 km do trevo Pinhal x São João. **Obs.:** Ótima localização e documentos OK.

CHÁCARA Agreste - 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, dorm., 2 banhs., sl., sl. TV, coz., á. serv., á. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA Veridiana - 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 dorms., banh. social, sl. grande, copa /coz., á. serv., á. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO - 303 m², tendo 13,5 m de frente. Ótima localização. Preço R$ 105 mil.

ÁREA COMERCIAL - frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m². Ótima localização.

LOCAÇÃO

CASA- rua Floriano Peixoto- centro (comércio) 3 dorms., sala, sl. jantar, banh., coz., á. serviço, gar., jardim e quintal. **Fundo:** Dorm. e banheiro.

Imobiliária Rio Branco

Venda - Compra Assessoria

riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA- São Judas Tadeu - 3 dorms., 2 banhs., sala, coz., quintal, gar. e lavanderia coberta.

CASA- Parque da Figueira- 3 dorms., suíte(tudo c/ armário), sala, coz., banh., á. de serviço, edícula , quintal, garagem p/ vários carros.

CASA- Jardim das Rosas- 3 dorms., sala, coz., banh., quintal e garagem.

CASA- Jardim Haydee- 3 dorms., sala, coz., banh., quintal e garagem.

CASA- centro- 3 dorms., sala, coz., banh., quintal e garagem.

CASA- Jardim Universitário- 3 dorms. (suíte), sala, coz, banh, sala de jantar, quintal e garagem.

CASA - Vila da Faculdade - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A.

CASA - Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A.

CASA - centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C.

APTO - centro - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

APTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

TERRENO – R. Vereador Estevo de Filippi.

TERRENO – Parque do Lago.

TERRENO- **Parque da Figueira**.

TERRENO - Parque das Nações. Ref.: 1711-A.

ALUGUEL

COMERCIAL - centro- salão e banheiro.

APTO- Parque do Colégio- 3 dorms., sala, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1780-2.

Praça Rio Branco,125 centro

PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815

3651-3840

Creci 3152

R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA – rua Bernardino de Campos – centro - gar., sala, sl. de jantar, 3 dorms., banh., coz. e lavand.

CASA – rua Dr. Zamenhof- Vila Celina- 2 sls., coz., dormitório, banh. e lavanderia.

CASA - rua Júlio Mesquita- Largo São João- gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua João Batista Sertório (fundos) - Jardim Varam- entrada p/ carro, sala, 2 dorms, banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - Avenida Perimetral - Jardim Universitário- gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms., sendo 1 suíte, banh. social, coz., despensa, lavand. Parte inferior: coz., dorm., banh., despensa, cômodo c/ banh. e quintal.

CASA - rua José Biazoto - Jardim Haydée - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - Praça Moreira Cesar - centro - gar., sl., 3 dorms., banh. social, cozinha e lavand.

CASA - rua José Eduardo - centro - gar., sl., 4 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Flávio Mosconi - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Vereador Estevo de Felipe - Vila Centenário - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand. e quintal.

APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

COMERCIAL - rua Tiradentes- centro - sl. comercial de 150 m² e 2 banhs.

COMERCIAL - rua Teixeira Rios - centro - 2 sls., coz. e banh.

COMERCIAL - rua José Bernardes - centro - gar., 6 sls., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls., 2 banhs. e coz.

VENDA

CASA – centro- gar. p/ 2 carros, área c/ vidros, sl. c/ estante, 3 dorms. sendo 1 c/ armário, banh. social, copa, coz., lavand. c/ banh., cômodo externo e quintal.

CASA – Largo São João - área, sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ cômodo, corredor lateral, quintal c/ coz. externa e 2 cômodos.

CASA – Largo São Benedito - gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar grande, sl. de jantar, jardim de inverno, escritório, 1 suíte c/ armário, 2 dorms sendo 1 c/ armário, banh. social, coz., despensa, lavand., quintal c/ churrasqueira, pia e banh.

CASA – Vista Alegre- gar. p/ 4 carros, sl. de estar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA – Parque da Figueira - gar., jardim de inverno, sl. de estar, lavabo, 3 dorms. sendo 2 suítes, banh. social, jardim de inverno, coz. planejada, despensa, lavand., quintal c/ área de lazer, 1 cômodo c/ churrasqueira, porão e canil.

APTO - centro - Mediterrâneo - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. c/ armários, sendo 1 suíte, banh. social, área de serviço c/ lavand., dependência de empregada com banheiro.

CHÁCARA - Esp. Sto. do Pinhal - com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de construção, 2 km da rodovia Pinhal / São João.

CASA - Jd. Paulista - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de Tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal c/ cômodo.

CASA - Jardim Haydee - gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

TERRENO

Parque da Figueira - 378 m², localizado na quadra 22, lote 10.

Recanto Caminho do Sol - Plano 360 m², condomínio fechado. Preço R$ 80 mil.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889

Creci 12.304/2-J

Rua José Bernardes, 97 centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, garagem e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dormitórios.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dormitórios.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dormitórios.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dormitórios.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS-VENDE

CASA "ALTO PADRÃO" (V–0053) **- Pq. da Figueira– Parte Sup.:** 3 suítes (1 master c/ closet Sr. e Sra. e banh. de hidro, 2 suítes c/ closet c/ portas de espelho) e sl. de TV. **Parte Inf.:** 2 garagens c/ portão eletrônico, living, sl. c/ lareira, sl. jantar, coz. americana c/ armários, escritório, adega, biblioteca, lavand. c/ armários. **Área de lazer**: piscina, espaço gourmet c/ varanda. **Segurança**: sistema de câmeras e cerca elétrica.

CASA (V – 0056)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carros e quintal. Preço R$ 150 mil.

CASA (V – 0055)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 3 dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carros e quintal. Preço R$ 180 mil.

CASA "ALTO PADRÃO" (V – 0052) **- Pq. do Lago - Parte Sup.:** 4 dorms. (3 suítes c/ closet e banheira de hidro), banh., lavabo, sala dois ambientes, copa/coz. c/ dispensa, á. serv., varanda e garagem. **Parte Inf.:** 2 gar., cômodo e jardim. **Área de lazer**: fechada de blindex, churrascaria, pia, banh., jd. de inverno e ducha.

TERRENO (V – 0001) **Jd. das Rosas –** dorm., banh., quintal e entrada p/ carro.

TERRENO (T – 0008) - **Pq. da Figueira** - com 300 m². R$ 75 mil

TERRENO (T – 0006) - **Jd. Vista Alegre** - com 250 m². R$ 65 mil

TERRENO (T – 0002) - **Jd. Universitário** - com 360 m² (fechado de muro e portão).

TERRENO (T – 0010) **- Pq. do Colégio** - com 340 m².

CHACARÁ "ALTO PADRÃO" (V – 0036) **- Agreste -** 3 dorms., (1 suíte c/ armários), sl. grande c/ armários, escrit. c/ armários, copa/coz. c/ armários, 2 banh., coz. externa, varanda c/ deck, gar. e lavanderia. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ armários e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ armários. **Área de lazer**: gramado, quiosque c/ pia e churrasqueira, parque c/ brinque., viveiro p/ pássaros c/ cascata, piscina, quadra e salão de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

TERRENO (T – 0003) **- Pq. da Figueira** - com 378 m².

TERRENO (T – 0011) - **centro** - com 340 m² (fechado de muro).

TERRENO (V – 0008) **- Marques do Herval - centro** - (2 lotes medindo 766 m²) - Imóvel já alugado.

CASA (V – 0014) - **Jd. Campos Salles** - 3 dorms., sala, coz., banheiro, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

TERRENOS - **Parque das Nações** - com 250 m².

Av. Nove de Julho, 187 centro

Telefone: [19] 3651-3130

Celular: [19] 9137-1220

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

GM/ ONIX LT- 2013, 1.0, prata VE/TE/DH/PE. Preço R$ 33.900,00

TOYOTA/ COROLA XEI- 2001, 1.8, automático, completo. Preço R$ 14.500,00

VW/ FOX- 2006, 1.0, 4P/VE/TE/AL. Preço R$ 18.900,00

VW/ FOX- 2012, 1.6, completo 4P. Preço R$ 32.600,00

CLASSIC- 2004, 1.0, TR/AL. Preço R$ 13.800,00

ECOSPORT FREESTYLE- 2009. Preço R$ 35.900,00

ECOSPORT XLS- 2005, completo. Preço R$ 24.500,00

HONDA BIZ KS- 2006. Preço R$ 3.400,00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones:
(19) 3661-1008
(19) 9746-3430

Fone/Fax:
(19) 3651-6122

EDITAIS

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Comarca de Espírito Santo do Pinhal
Foro de Espírito Santo do Pinhal
2ª Vara
Avenida Nove de Julho, 90, Centro - CEP 13990-000
Fone: (19) 3651-7586 - Espírito Santo do Pinhal/SP - E-mail: pinhal2@tsjp.jus.br

EDITAL DE CITAÇÃO

Processo nº: 3001234-57.2013.8.26.0180
Classe – Assunto: Usucapião – Usucapião Extraordinária
Requerente: Clodoaldo Leal Sampaio e outros

2ª Vara
EDITAL DE CITAÇÃO – PRAZO DE 30 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 3001234-57.2013.8.26.0180.

O (a) Doutor (a) Bruna Marchese e Silva, MM. Juíza de Direito da 2ª Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal, da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, especialmente das pessoas em nome das quais está transcrito o imóvel usucapiendo, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que Clodoaldo Leal Sampaio e outros ajuizou(ram) ação de USUCAPIÃO, visando a propriedade e posse do Imóvel com a seguinte descrição: Prédio residência sito a rua João Mendes, 192, Largo São João, nesta cidade e Comarca de Espírito Santo do Pinhal- SP, com área construída de 74,00 m², edificado sobre o terreno com área de 193,93 m², com as seguintes dimensões e confrontações: " Com frente para a rua João Mendes mede 6,50 m, no fundo mede 5,65 m confrontando com o prédio residencial n° 165 da rua Dr. Júlio Mesquita, de propriedade de José Diccini Pereira e s/m Maria Tereza Marques Pereira; do lado direito de quem da rua olha o imóvel mede 33,00 m, confrontando com o prédio residencial n° 186 da rua João Mendes de propriedade de Paulo Henrique de Carvalho e s/m Marta Cristina de Carvalho; ao lado esquerdo de quem olha o imóvel tem traçado irregular, partindo da rua João Mendes segue por 8,80 m, deflete a direita por 0,85 m, deflete a esquerda e segue por 24,20 m, confrontando com o prédio residencial n° 202 da rua João Mendes, de propriedade de Maria Carmem Olívo, ficando assim fechado o perímetro", alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede- se o presente edital para citação dos supramencionados para, **no prazo 15 (quinze) dias**, a fluir após o prazo de 30 dias, contestem o feito, sob pena de presumirem- se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei.
Espírito Santo do Pinhal, 1 de julho de 2013. Eu, Daniela Honorato Cavalheri, Escrevente Técnico Judiciário, digitei. Eu, Roseli Palomo Agostini, Escrivã Judicial, conferi e assinei.

BRUNA MARCHESE E SILVA
Juíza de Direito

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Comarca de Espírito Santo do Pinhal
Foro de Espírito Santo do Pinhal
2ª Vara
Avenida Nove de Julho, 90, Centro - CEP 13990-000
Fone: (19) 3651-7586 - Espírito Santo do Pinhal/SP - E-mail: pinhal2@tsjp.jus.br

EDITAL DE CITAÇÃO

Processo nº: **0001175-23.2013.8.26.0180**
Classe – Assunto: **Usucapião – Usucapião Ordinária**
Requerente: **Cassio Ferreira Garcia e outros**

2ª Vara
EDITAL DE CITAÇÃO – PRAZO DE 30 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 0001175-23.2013.8.26.0180

A Doutora Bruna Marchese e Silva, MM. Juíza de Direito da 2ª Vara, do foro de Espírito Santo do Pinhal, da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a (o) BENEDITO DA NEVES AYRES, MARIA APARECIDA AYRES, LUIZ DAS NEVES AYRES, MARIA APARECIDA NEVES, ARMINDA MOIA NEVES, ADEMIR FERREIRA DAS NEVES, CLAUDEMIR FERREIRA DAS NEVES, ROSE MARY TESSARINI DAS NEVES, JAIR FERREIRA DAS NEVES e LEONOR DE SOUZA DAS NEVES, réus, ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que Cassio Ferreira Garcia, Eliana Gomes Ferreira Garcia, Leonardo Ferreira Garcia, Claudia Ferreira Garcia, Marcio Benedito da Silva, Sandra Ferreira Garcia da Silva ajuizaram ação de USUCAPIÃO, visando a propriedade do imóvel "área de terreno com 2.544,00 m²., situada na Avenida Maria Joaquina, Bairro Jardim Monte Alegre II, nesta cidade e Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, com as seguintes medidas, divisas e confrontações: com frente para a Avenida Maria Joaquina, mede 24,10 m.; do lado direito mede 57,40 m., deflete à esquerda e mede 30,90 m., confrontando com o prédio residencial nº 433, da Avenida Maria Joaquina, de propriedade de Orlando Rivelino e s/m. Regina Lucia Rivelino; do lado esquerdo por ser de forma irregular: mede 24,20 m., deflete à direita e mede 0,50 m., deflete à esquerda e mede 8,30 m., deflete à esquerda e mede 14,37 m., confrontando com o prédio nº 413, da Avenida Maria Joaquina, de propriedade de Carlos Clarete Nepe, deste, deflete à direita e mede 74,11 m., confrontando com a Chácara Alto Alegre, de propriedade de Pedro Emílio Gomes, Roque Gomes Filho e s/m. Denise Almas Torre Gomes, Sueli Gomes e Hamilton Gomes e s/m. Selma Honorato Neves Gomes; e, no fundo mede 19,70m, confrontando com a Avenida Romualdo de Souza Brito", alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para, **no prazo de 15 (quinze) dias**, a fluir após o prazo de 30 dias, contestem o feito, sob pena de presumirem-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Espírito Santo do Pinhal, 16 de agosto de 2013. Eu, Daniela Honorato Cavalheri, Escrevente Técnico Judiciário, digitei. Eu, Roseli Palomo Agostini, Escrivã Judicial, conferi e assinei.

BRUNA MARCHESE E SILVA
Juíza de Direito

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELÉTRICO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SANTO ANTONIO DO JARDIM E AGUAÍ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SANTO ANTONIO DO JARDIM E AGUAÍ, para se reunirem em 02 (duas) Assembleias Gerais Extraordinárias, na forma estatutária e da legislação vigente, a saber:

- SEGUNDA ASSEMBLÉIA: será realizada no próximo dia 13 do mês de setembro do ano de 2013, às16 horas, em 1º convocação e, não havendo número legal, às 18horas, em segunda convocação, na Rua Marques do Herval, nº316, na cidade de Espírito Santo do Pinhal.

Nas referidas assembleias, os trabalhadores sócios e não sócios deverão deliberar sobre a seguinte **ORDEM DO DIA**:

A) Leitura, discussão e aprovação da ATA da assembléia anterior;

B) Discussão, apreciação e deliberação sobre a negociação coletiva a ser realizada com os Sindicatos de Categoria Econômica e FIESP, para a fixação do percentual de reajuste salarial e demais reivindicações de natureza econômica, social e sindical, bem como, das condições de trabalho, aplicáveis no âmbito da categoria profissional representada por este Sindicato ou instauração de Dissídio Coletivo referente a data base 1º de novembro.

C) Fixação de índice, valor e autorização de desconto da contribuição/forma de custeio dos integrantes da categoria profissional, sócios ou não sócios do Sindicato em tela.

D) Deliberação sobre a concessão de autorização e outorga de poderes especiais à diretoria da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Estado de São Paulo e do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Espírito Santo do Pinhal, para, em conjunto ou separadamente, promoverem entendimentos, objetivando a celebração de Convenção ou Acordo Coletivo de Trabalho, junto aos Sindicatos Econômicos e FIESP, instauração de Dissídio Coletivo de interesse da categoria ou Acordo Judicial.
Espírito Santo do Pinhal, 3 de setembro de 2013.

Milton Alaor Baraldi
Presidente

ASSOCIAÇÃO CULTURAL E FILANTRÓPICA "FLOR DE LIS"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convoco os sócios da Associação Cultural e Filantrópica "Flor de Lis", a participarem da Assembleia Ordinária a se realizar no dia 14 de setembro de 2013 às 16h30, na sede do Grupo Escoteiro "Aldebarã". Ocasião que serão eleitos os membros titulares e suplentes do Conselho de Representação, a Comissão de Contas e a Diretoria Executiva para o triênio 2013, 2014 e 2015, da Associação Cultural e Filantrópica "Flor de Lis" mantenedora do Grupo Escoteiro "Aldebarã"- 238º. Contando com a participação de todos, os meus agradecimentos, estando sempre alerta para servir o melhor possível!

Espírito Santo do Pinhal, 01 de Setembro de 2013.

Armando Nery Signorini
Diretor Presidente da Assoc. Cult. Fil. "Flor de Lis"

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Comarca de Espírito Santo do Pinhal
Foro de Espírito Santo do Pinhal
2ª Vara
Avenida Nove de Julho, 90, Centro - CEP 13990-000
Fone: (19) 3651-7586 - Espírito Santo do Pinhal/SP - E-mail: pinhal2@tsjp.jus.br

EDITAL DE CITAÇÃO

Processo n°: **0001628-23.2010.8.26.0180**
Classe: Assunto: **Procedimento Ordinário- Responsabilidade Civil**
Requerente: **Eptcel Empresa Pinhalense de Telecomunicações e Componentes Eletrônicos Ltda. ME.**
Requerido: **Dw do Brasil Informática Ltda.**

PROCESSO N° 0001628-23.2010.8.26.0180 EDITAL DE CITAÇÃO- PRAZO DE 30 DIAS.

O (A) Doutor (a) Bruna Marchese e Silva, MM. Juiz (a) de Direito da 2° Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal, da Comarca de Espirito Santo do Pinhal, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER a (o) Dw do Brasil Informática Ltda., rua Dona Estela Borges Morato, 233, Vila Siqueira, CEP: 02722-000, São Paulo- SP, que lhe foi proposta uma ação declaratória de Procedimento Ordinário por parte de Eptcel Empresa Pinhalense de Telecomunicações e Componentes Eletrônicos Ltda. Me, alegando em síntese: a inexigibilidade de título, inexistência de dívida e perdas e danos . Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos, pelo (a) (s) ré (u) (s), como verdadeiros, os fatos articulados pelo (a) (s) autor (a) (es). Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei, sendo este Fórum localizado na Avenida 9 de julho, n° 90, Centro - CEP 13990-000, Fone: (19) 3651- 7586, Espírito Santo do Pinhal- SP.
Espírito Santo do Pinhal, 6 de maio de 2013.

BRUNA MARCHESE E SILVA
JUÍZA DE DIREITO

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**JOÃO PAULO DA SILVA**	NOME	**TATIANE SERVIERI LIMA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	15/7/1987	NASCIMENTO	25/5/1988
PAI	ANDRÉ CARLOS DA SILVA	PAI	AIRTON FERREIRA LIMA
MÃE	LUZIA APARECIDA IZIDORO DA SILVA	MÃE	CELINA SERVIERI LIMA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	VIDRACEIRO	PROFISSÃO	BORDADEIRA
RESIDÊNCIA	RUA OSMAR CORSI, 200, JARDIM HAYDÉE.	RESIDÊNCIA	RUA PREFEITO MANOEL CARLOS GONÇALVES, 109, VILA ROSELI.

NOME	**EDSON GONÇALVES DA COSTA**	NOME	**LETICIA DE SOUSA SILVA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	9/4/1988	NASCIMENTO	18/4/1991
PAI	ALVINO GONÇALVES DA COSTA	PAI	JOÃO DA SILVA
MÃE	ALZIRA DE FÁTIMA MONTEIRO DA COSTA	MÃE	MARIA APARECIDA DE SOUSA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	METALÚRGICO	PROFISSÃO	OPERADORA DE CAIXA
RESIDÊNCIA	RUA HÉLIO FERRIANI, 36, BAIRRO SÃO JUDAS TADEU.	RESIDÊNCIA	RUA HÉLIO FERRIANI, 36, BAIRRO SÃO JUDAS TADEU.

INDICADOR SAÚDE

centro especializado de oftalmologia
DRA. APARECIDA ISABEL CHAGAS
CRM 76559

Especialidade pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP
Título de Especialista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia e Associação Médica Brasileira

Cirurgia catarata, estrabismo, glaucoma, plástica ocular. Excimer Laser - cirurgia miopia, astigmatismo e hipermetropia. Adaptação de lente de contato.

CONVÊNIOS: UNIMED E PARTICULARES

Rua Teixeira Rios 249
Espírito Santo do Pinhal - SP
Consultório tel 19 3651 2977
aparecida.isabel@itelefonica.com.br

c.aliperti

PINHAL MEDICAL CENTER

DR. B. GUILHERME DE MACEDO
CRM 23070
MÉDICO ACUPUNTURISTA
Título de Especialista pelo CMA e AMB
Medicina Tradicional Chinesa
Acupuntura | Moxibustão | Ventosaterapia
• Doenças Músculo-Esqueléticas • Acupuntura Estética Facial • Atenuação de Rugas • Clínica Geral

DR. ERIK GUILHERME DE L. MACEDO
CRM 100.839
PNEUMOLOGIA
Título de Especialista pela SBPT e AMB
- Avaliação de Função Pulmonar
- Espirometria Computadorizada
- Oximetria

• Doenças do Pulmão • Asma • Bronquite • Enfisema

Rua Cel. Antonio Augusto, 425 | centro | tel.: 19 **3661-2239**

CLIMEDI
clínica médica integrada

Dr. Marcelo Vieira Miranda Endocrinologista
CRM 79.699
• Diabetes • Obesidade • Alterações do Crescimento
• Doenças da Tireóide

Dra. Mônica V. Abrucese Miranda Cardiologista Clínica Geral
CRM 77.559
• Eletrocardiograma computadorizado • Holter 24 horas
• MAPA (monitorização ambulatorial da pressão arterial) 24 horas
• Ecocardiodoppler colorido

rua Antônio Augusto, 450 centro (atrás do Hospital) tel.fax [19] **3661-1145 • 3651-4921**

NTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA

Dr. Adley Peçanha
CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

OLIVIER ODONTOLOGIA DINÂMICA

LÚCIO VÍTOR OLIVIER

EQUIPE DE APOIO:
CLÁUDIA ZALAF GUARINO
LUCIANA VITÓRIA CAVALHERI OLIVIER
ELPÍDIO NATAL JÚNIOR
GOJKO CVIJIC

PROMOÇÃO DE SAÚDE
ESTÉTICA DO SORRISO
CLAREAMENTO DENTAL
CLÍNICA GERAL
PERIODONTIA
PRÓTESE CONVENCIONAL
CIRURGIA
IMPLANTES OSSEOINTEGRÁVEIS
PRÓTESES SOBRE IMPLANTES
ODONTOPEDIATRIA
ORTOPEDIA FUNCIONAL DOS MAXILARES
ORTODONTIA

49 ANOS DE EXCELÊNCIA EM SAÚDE BUCAL

lucioolivier@hotmail.com
olivierodontologia@hotmail.com
Praça Dr. Nestor Vergueiro, 20 | telfax [19] **3651-2952**

CIRURGIA PLÁSTICA

DRA. ALESSANDRA G. W. DEL CLARO
CRM 87707
DR. FABIO DEL CLARO
CRM 109472
Especialistas pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica
CIRURGIA ESTÉTICA | CIRURGIA REPARADORA

DEL CLARO cirurgia plástica
e-mail:cirurgiaplastica@delclaro.med.br
rua Teixeira Rios, 249 sala 3
19 **3651 7490**
Espírito Santo do Pinhal-SP

Dr. Rubens Balsachi Jr.
CRM 89.734

Cardiologia • UTI • Mapa • Holter
Ecodopplercardiografia • ECG
Cardiologista e Intensivista da equipe do Prof. Dr. Sérgio A. de Oliveira dos hospitais Beneficência Portuguesa e Incor - São Paulo

NOVO ENDEREÇO
Clínica: rua Floriano Peixoto, 313 • centro
telfax [19] 3651-4433 • res. [19] 3651-5925

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR

Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

Dra. Alessandra Rodrigues
CRM 104.426

Clínica Geral | Geriatria

Pinhal Medical Center
Rua Coronel Antonio Augusto, 425,
Jardim Santa Marina
Tel.: [19] 3661-2239
Atendimento domiciliar

DR. ROBERTO MAGALHÃES BETITO
CRM 96441

• Geriatria
• Clínica Médica
• Assistência Domiciliar

Clínica Romanholi
Praça Rio Branco, 26, centro
Tel.: (19) 3651-1019

Dr. Edson Rossi
CRM 42.362

Título de Especialista em Cardiologia, UTI e Clínica Geral

ESPECIALIZADO PELO INSTITUTO DE DOENÇAS CARDIO-PULMONARES E.J.ZERBINI • ELETROCARDIOGRAMA • HOLTER • MAPA-ECODOPPLER EM CORES • TESTE ERGOMÉTRICO COMPUTADORIZADO • VECTOCARDIOGRAMA

clínica Rossi cardiologia e UTI intensiva
RUA TEIXEIRA RIOS, 259
tels.: 3651-3148 • 3651-3498
res.: 3651-2744 cel.: 99254-0142

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789

Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida

Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Pinhal Care Center ORTOPEDIA

DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
- TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
- DOENÇAS OSTEOARTICULARES
- CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS

AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO
[19] 366I-3407 | [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

Marcelo Alves de Assumpção
Psicólogo Clínico
CRP 06/115684

CLÍNICA HARMONIA DO SER
Rua Dr. Abelardo Vergueiro César, 98 | centro
tel.: [19] 3651-8075 e cel.: [19] 99585-4135
e-mail: psicologomarcello@gmail.com

Psicologia

Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica

Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B.Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

O JORNALEIRO

Agora, o Jornaleiro está no Facebook!

facebook.com/ojornaleiro

FISIOTERAPIA ESPECIALIZADA

Dra. Erica Ferraz | CREFITO 46502F
Fisioterapia Cardiorrespiratória
Reabilitação Pulmonar
Reabilitação Cardíaca

- Mestrado, Doutorado e Pós-doutorado pela USP-Ribeirão Preto
- Especialista em Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva pela AMIB
- Aperfeiçoamento em Reabilitação Pulmonar e Cardíaca pela USP-Ribeirão Preto, UNIFESP-São Paulo e University of Sydney-Austrália
- Professora Universitária - UNIPINHAL

Dra. Maria Veridiana R. Leme | CREFITO 39590F
Fisioterapia Respiratória Pediátrica
Fisioterapia Neurológica Pediátrica
Estimulação Precoce

- Especialista em Fisioterapia Respiratória Pediátrica, com abordagem em prematuros e estimulação precoce pela UNICAMP
- Especialista em Ortopedia pela UGF
- Coordenadora do Departamento de Fisioterapia da Prefeitura Municipal de Jacutinga- MG.

Pinhal Medical Center
R. Antônio Augusto, 425 - Centro - Espírito Santo do Pinhal/SP
Fone: 19 | 3661 - 2239

CLÍNICA NEVES

PLÍNIO NEVES JR. CRO 83.174
• ESPECIALISTA EM ORTODONTIA
• CIRURGIA

PLÍNIO VERGUEIRO NEVES CRM 11.797
• PSIQUIATRIA
• CLÍNICA GERAL

RENATA NEVES POLETTI CRO 89.713
• ESPECIALISTA EM ENDODONTIA
• ODONTOPEDIATRIA
• PACIENTES ESPECIAIS
• HOME CARE E CLÍNICA GERAL

CAMILLA NEVES DI MATTIA CRM 95.842
• PEDIATRIA
• GASTROENTEROLOGIA PEDIÁTRICA

rua Xavier Ribeiro, 276 centro [19] **3661-3322**

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri

Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourologia • Doenças Renais

Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

Psicologia

Myriam Ferreira Pinto e Silva
CRP o6º/3855
Armando Pinto e Silva Júnior
CRP o6º/5363

Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

O melhor prazo
30 e 60 dias

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

AUTO POSTO ECO 13

27 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COMUNIDADE PINHALENSE.

VOCÊ QUE DÁ VALOR AO ATENDIMENTO E À QUALIDADE ABASTEÇA NO AUTO POSTO ECO 13 E CONFIRA O RENDIMENTO.

gasolina R$ 2,499 álcool R$ 1,699

100% EM QUALIDADE DE COMBUSTÍVEL E ATENDIMENTO
LAVAGENS E TROCA DE ÓLEO A PREÇOS ESPECIAIS

O AUTO POSTO ECO 13 ACEITA OS SEGUINTES CARTÕES DE CRÉDITO: TODOS OS VISA • CRED CARD • ITAÚCARD • REDE SHOP • CABAL • AMERICAN EXPRESS • HIPERCARD • MAESTRO • DINERS CLUB • SOROCRED • GOOD CARD

Praça Treze de Maio, 252 - centro tel.: 3651-2127

3651-8146
EXPERIMENTE acidade
R$56 semestral
13,8% de desconto
atendimento
@acidade.inf.br

esporte

Big Biker Foi disputado no último domingo, 1º de setembro, em Santo Antônio do Pinhal, a última etapa do Big Biker, uma importante Copa de Maratonas de Mountain Bike de nível nacional. As outras etapas ocorreram em Itanhandu (17/03), Taubaté (19/05) e São Luiz do Paraitinga (14/07). Os atletas da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP) subiram ao pódio na Copa e na etapa. Tamara Pesoti Netto ficou com a 3ª posição na etapa após 3h32m, enquanto Valdemar Silvério Neto consagrou-se vice-campeão de sua categoria, marcando 2h31m. Ana Paula Beli Ramalho posicionou-se na 10ª colocação —4h08m— na etapa. Os vencedores da etapa foram Leandro Donizeti dos Santos (MG) e Daniela Genovesi (RJ). Na Copa, mesmo disputando apenas três etapas —pois as meninas conquistavam medalhas para Pinhal nos Jogos Regionais e Valdemar Neto recuperava-se de uma fratura na mão— Tamara Netto e Valdemar Neto ficaram em 3º lugar na somatória de pontos e subiram ao pódio da Copa. Os consagrados João Paulo Firmino (Batatais) e Viviane Costa (São Paulo) foram os grandes campeões da Copa Big Biker 2013.

Corrida noturna Sérgio Henrique Tonon, atleta da AAP, participou da corrida noturna na cidade de Rio Claro. O atleta percorreu os 4 km em 19 minutos, com um pace de 4m45s/km, posicionando-se em 16º da categoria 40-49 anos.

Ponte Preta Pelo Paulista, categoria sub-15, a Ponte Preta joga amanhã, 7, no estádio Fernando Costa contra o Desportivo Brasil às 9h. Nessa segunda fase, a Macaca passa a formar o Grupo 11 ao lado de São Bernardo, Desportivo Brasil e Santos. Pela categoria sub-17, a Ponte enfrenta em seguida, às 10h45 o Ituano —nesta segunda fase, terá como adversários o Ituano, CA Diadema e Mirassol.

CORRIDA

Penúltima etapa da Lancer Cup acontece hoje

DA REDAÇÃO

Concentração é a palavra chave na quinta e penúltima etapa da Lancer Cup, que acontece hoje, 7, no Autódromo Velo Città, em Mogi Guaçu. A categoria alinha no grid pilotos gentlemen drivers a bordo de seus Lancer Evo R preparados de forma idêntica, deixando todos com reais chances de vencer. Por isso, errar está fora do vocabulário.

A adrenalina, que esteve presente durante toda a competição, promete ser ainda maior nas últimas provas do ano. "Nesta fase do campeonato, com os pilotos já acostumados com o Lancer Evo R e com o traçado do Velo Città, as disputas ficam mais emocionantes. Pudemos ver isso na quarta etapa, que foi decidida na última curva", comenta Corinna Souza Ramos, diretora de Projetos Especiais da Mitsubishi Motors.

Na prova passada, Bruno Mesquita e Elias Jr. protagonizaram um pega eletrizante decidido a poucos metros da linha de chegada. Cada um saiu com uma vitória e um segundo lugar, equilibrando a classificação geral. Após quatro etapas e oito provas, Bruno lidera o campeonato com 162 pontos e Elias vem logo atrás, com 147. "Agora é ter calma e controlar a ansiedade", garante o líder do campeonato.

Os pilotos tiveram duas sessões de treinos livres na sexta-feira, 6, enquanto hoje fica reservado para o treino classificatório e para duas baterias da prova, sendo a segunda com grid invertido até o oitavo colocado.

Lancer Evo Day
O desafio de contornar o traçado do Autódromo de Velo Città não é exclusividade dos pilotos que participam das corridas. Juntamente com a Lancer Cup, acontece também hoje o Lancer Evo Day, um track day destinado exclusivamente a proprietários de Lancer Evolution. Os participantes podem testar seu próprio veículo e desfrutar de toda a tecnologia, potência, performance e esportividade em três baterias. Para mais informações e inscrições: lancerevoday@mmcb.com.br.

Lancer Cup – Sit&Drive
Seguindo o formato de sucesso utilizado nas categorias L200 Triton da Mitsubishi Cup, a Mitsubishi Lancer Cup conta com o formato Sit&Drive. Nele, os veículos da competição são alugados para os pilotos, possuem mecânica e preparação idênticas e, durante a temporada, toda manutenção e apoio necessários são feitos pela equipe de mecânicos e engenheiros da marca dos três diamantes. Para saber mais informações e como participar da Mitsubishi Lancer Cup, acesse o site www.lancercup.com.br ou envie um e-mail para lancercup@mmcb.com.br.

SUB-15

Projeto Pró-Vida derrota Genoma Colorado por 2 a 1

DA REDAÇÃO

As equipes do Projeto Pró-Vida —Andradas-MG— e Genoma Colorado —Jacutinga-MG— fizeram a terceira partida do Campeonato de Futebol Sub-15 Paulo Renato Pedroso no domingo, primeiro de setembro. A Pró-Vida inaugurou o placar aos 16'15" com Uewerton, camisa 7. Genoma Colorado, a Internacional de Jacutinga, sob o comando de Fábio Moura, reagiu no segundo tempo e aos 27'15" e empatou com Cael, também camisa 7. Logo em seguida, os comandados de Hélio Fonseca —Pró-Vida— passam à frente com gol de Rafael aos 28'06", fechando o placar em 2 a 1 para a equipe de Andradas-MG. Tanto Fábio quanto Hélio efetuaram uma substituição no segundo tempo. Saiu Vitor entrando João Vitor pelo Internacional e Fonseca tirou Kalyl para a entrada de Douglas.

CHICO RAMON

Pró-Vida, de branco, e Genoma, de vermelho, disputaram a terceira partida do Sub-15

O Campeonato de Futebol Sub-15 Paulo Renato Pedroso —que este ano homenageia o vereador José Gilberto Viola (PP)— ocorre aos domingos, no estádio do Esporte Clube Maringá. Seis equipes participam do torneio: ADF Pinhalense, Esporte Clube Maringá/Força Sindical, Jardinense —de Santo Antonio do Jardim—, Escola de Futebol Meninos de Ouro —Ouro Fino (MG)—, Projeto Pró-Vida —Andradas (MG)—e a Genoma Colorado —Internacional de Jacutinga (MG). O evento é realizado por J. Carlos, produtor e apresentador do programa Bola na Rede e da emissora Pinhal Rádio Clube.

vida e arte

LANÇAMENTO

Livro busca RESGATAR VALORES e COMPILAR MEMÓRIAS

O livro está disponível na versão impressa e digital

O Cotidiano é Nosso

Roberto Francisco Nogueira Corsi

O Cotidiano É Nosso é o primeiro livro do pinhalense Roberto Francisco Nogueira Corsi, que busca em suas páginas unir lembranças de sua vida à valorização da família

BRUNA MAZARIN

"Entendo que todos nós temos algo de bom para doar a outras pessoas. Seja em qual aspecto for, todas a nossas angústias ou alegrias que passamos durante a faculdade da vida, podem ser retratadas através de uma arte, seja ela qual for —no meu caso, papel e caneta". É assim que Roberto Francisco Nogueira Corsi, 34, funcionário público, bacharel em direito pelo Unipinhal e pós-graduado em Direito e Processo do Trabalho pela Universidade Gama Filho, descreve O Cotidiano É Nosso, seu primeiro livro, classificado como uma "autobiografia com toques de autoajuda".

O cenário do livro não poderia ser mais diverso e poético: de Pinhal a Paris, passando por algumas cidades portuguesas e por Poços de Caldas (MG). A obra tem por objetivo mostrar a importância de Deus e da valorização da família. Os seus 36 capítulos foram escritos para recordar a infância, adolescência e também os momentos marcantes da vida adulta de Roberto. "A vida nos envolve com mistérios e segredos, sim, mas quem disse que da cartola do mágico só sai um coelho; as surpresas, sejam elas quais forem, não nos mandam convite. Tudo isso junto brinda o nosso dia a dia, um cotidiano que não pode ser vendido ou comprado. Ele é só seu. É você que o constrói. Uma das certezas que a vida nos mostra é que o cotidiano é nosso", cita Roberto em um dos trechos de seu livro.

O autor conta que durante o processo de escolha do tema de sua obra pensou em várias coisas, até que descobriu um tema que se encaixava no que ele buscava como norte para as palavras que seriam minuciosamente colocadas em seu livro. "Muitas ideias visitaram os meus pensamentos, mas me chamou a atenção escrever sobre algo que estivesse sempre presente nas nossas vidas, desde a infância até os dias atuais. E o nosso cotidiano se encaixa perfeitamente, afinal de contas, são as atitudes do dia a dia que constroem a nossa história".

Roberto também antecipa que tem a intenção de fazer de O Cotidiano É Nosso apenas o primeiro de outros livros que virão. "A magia da construção de um livro é algo indescritível. O seu encantamento faz com que você fique, ao mesmo tempo, feliz e realizado", enfatiza.

Ler para escrever

É impossível desassociarmos escrita e leitura. Bons livros vêm de bons leitores. A arte da escrita é mutável, subjetiva e complexa. Para dominar tantas técnicas e encher páginas e mais páginas em branco com conteúdo é preciso, primeiramente, dominar a leitura e ter bagagem literária. E Roberto trás uma bagagem de tempos. Ele lembra-se da preocupação dos pais em oferecer desde sempre a leitura como um meio de crescimento pessoal. "Eu nasci em um mundo letrado. Meus pais sempre se preocuparam em proporcionar, tanto para mim, quanto para minha irmã, a oportunidade de crescer no aspecto cultural. Os bons livros, jornais e revistas sempre estiveram presentes na minha infância".

O autor ainda ressalta a importância da figura da professora em sua vida. "Não posso deixar de relatar que ser filho de uma professora também conta muito. A vontade de escrever corre nas minhas veias. E por falar em professora não posso deixar de homenagear minha querida professora, Rosinha Sampaio, que sempre incentivou em mim o gosto pela leitura".

'Força dos digitais'

Além do tradicional impresso, Roberto buscou na plataforma dos e-books uma outra possibilidade de veiculação de seu livro. Ele diz ser "inegável" a "força dos livros digitais", pois somam praticidade e rapidez em tê-los aos aparelhos eletrônicos portáteis —cada vez mais avançados— que impulsionam as vendas. "Mas, até o momento, os livros que mais foram vendidos foram os impressos. Talvez porque o livro em mãos possua uma vivacidade que não se encontra facilmente em um computador".

SERVIÇO
Livro: O Cotidiano É Nosso
Autor: Roberto Francisco Nogueira Corsi
Páginas: 86
Site para compra: http://www.clubedeautores.com.br/book/150047--O_Cotidiano_e_Nosso
Preço: R$ 13 [e-book] e R$ 27,47 [impresso]

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Roberto: a magia da construção de um livro é algo indescritível

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

O surfista que virou queijo

Com o espírito untado pela especialíssima manteiga do Montezuma, apareci nas redes sociais dia destes para aplaudir o laticínio que fica na Serra da Paulista —estrada que corta exuberantes paisagens saindo de São João e indo até São Roque da Fartura, na divisa com MG— e que fabrica adoráveis derivados de leite de búfala.

Como a povo ficou "amanteigado" com a postagem, conto mais um naco da história desta empresa que, como algumas outras, é um orgulho sanjoanense e regional pela inovação e pela excelência dos produtos.

Santista de nascimento e de arquibancada, Fábio Pimentel, que já foi pegador de onda, sempre teve uma ligação afetiva com este torrão mantiqueiro e seus arredores. Sua família tinha uma casa de veraneio em Águas da Prata, que ele frequentava com religiosa assiduidade.

Em Pinhal City, apesar da esbórnia da vida universitária, ele conquistou o canudo de agrônomo. Formado, fez um périplo por variadas lides agropecuárias. Confinamento de gado, horticultura e muitas outras ralações que necessitavam de pesado lavor pra render poucos tostões.

Bom de garfo, apreciador da boa mesa, nos anos 90 ele conheceu —e adorou— os queijos de búfala. Na Fazenda Paineiras, adquirida pela família em 1995, o leite de algumas cabeças bufalinas e a boa mão pra cozinha da esposa Carol proporcionaram as primeiras peças de queijo fresco para consumo próprio e para presentear amigos.

Elogios muitos, a premência por um negócio que vingasse e o modismo das pizzas com mozarela de búfala foram incentivos à produção em escala comercial. Em 2001 nascia o Laticínio Artesanal Montezuma, uma fabriqueta cheia de belas intenções queijeiras e com as bênçãos da natureza serrapaulística.

Com um produto aprimorado e muita teimosia a coisa cresceu. Hoje, o Montezuma exporta derivados de leite de búfala para mais de 30 cidades brasucas. Fábio Pimentel, proeza!, conquistou a cozinha de Rogério Fasano, um dos mais exigentes restaurantes do país.

O Montezuma, desde 2010 equipado com modernas máquinas italianas, também tem como importante clientela a comunidade judaica. É o único laticínio de búfala com o selo kosher —só têm esse certificado as empresas que seguem alguns rígidos preceitos israelitas no preparo de alimentos.

Fabinho Pimentel, cidadão honorário sanjoanense desde 2008, é um ex-surfista que largou a prancha pra se entranhar nesta província crepuscular, fazer família, empreender e ganhar a vida.

Veio, ralou e venceu!

Em tempo: o texto acima foi um dos primeiros assinados pelo signatário da coluna neste semanário. Desculpo-me com o leitorado pelo repeteco. Motivos de força maior impediram a produção de um texto inédito.

E aproveito a republicação para reparar uma injustiça: personagem secundária na crônica, Carol Pimentel, a esposa, desempenhou papel de protagonista no sucesso do empreendimento.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

DIVULGAÇÃO

Fábio e Carol Pimentel, o casal Montezuma

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

A claque se revolta

Prosseguem em todo o País as passeatas e atos de protesto exigindo assistência médica para as claques de teatro, televisão, eventos e comícios.

Em Osasco, representantes dos movimentos reivindicatórios das claques foram saudados com aplausos pela população. Entretanto, alguns grupos de aposentados, que jogavam pega-varetas nas imediações, suspeitam que aqueles que aplaudiam seriam na verdade membros das próprias claques, numa demonstração forjada e fraudulenta de apoio. Confirmada a hipótese, teríamos o que se poderia chamar de claque da claque.

Polêmicas à parte, o fato é que os manifestantes distribuíram panfletos com as principais pautas do movimento, elencando os males a que estão sujeitos e contra os quais não contam com a mínima assistência:

LER (Lesão por Esforços Repetitivos), ocasionada pelas sessões contínuas de salvas de palmas. Esta é a mais comum das moléstias enfrentadas pela classe.

Afonia, provocada pelos gritos e exclamações nos programas de auditório, sendo os principais deles, por ordem de ocorrência: "ÊÊÊ", "Mais um" e "Lindoooooo". Esse esforço é redobrado sempre que a claque é incitada a abafar vaias. O que não é incomum nos quadros de calouros, em geral com transmissões ao vivo para todo o território nacional.

Alergias diversas, em decorrência da infestação de fungos e bactérias nas mal higienizadas poltronas dos estúdios de TV.

Inanição. Alguns partidos políticos, por exemplo, alimentam suas numerosas claques de comício com apenas um croissant e um copo de limonada por pessoa, ao longo de jornadas que se arrastam por dezoito a vinte horas.

Além disso, o recrutamento informal de mão de obra e a não regulamentação da atividade levam a expedientes abusivos, que comprometem inclusive o futuro do ofício. Por não mais que 99 centavos, qualquer cidadão leva para casa um CD coreano contendo um menu variado de palmas, urros, coros e gritos de guerra. Alguns desses CDs contêm até backgrounds de carpideiras aos prantos, para utilização em velórios. Ainda que o efeito desses templates vagabundos não se compare à performance de uma claque de verdade, o consumidor tende a preferi-lo, por aliar praticidade a um custo quase zero. Resultado: milhares de famílias à míngua e à margem da seguridade social, pelo desemprego em massa dos nossos queridos batedores de palmas.

A continuidade desta situação levará, certamente, a consequências desastrosas. Um dos participantes do protesto desabafa: "A claque existe desde que o mundo é mundo, e há relatos de sua decisiva influência na Roma Antiga como instrumento de manipulação das massas pelos imperadores. Teve ainda papel de relevo em importantes eventos no Coliseu e em festinhas privê do alto escalão —como a formatura do filho caçula de Nero, ocasião em que não menos de 600 claqueiros foram contratados para dar vivas à conquista do garoto".

Finalizando, afirmou que, caso não sejam atendidos em suas reivindicações, os claqueiros cruzarão os braços a partir do próximo dia 7. Já no dia 9, os manifestantes se dividirão em grupos de 50 pessoas para promover o que chamam de "Grande Vaião – 24 horas ininterruptas de vaias" dentro dos principais hospitais públicos do País.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

em cartaz

Percy Jackson e o Mar de Monstros

REPRODUÇÃO

Percy Jackson (Logan Lerman) e seus amigos Annabeth (Alexandra Daddario) e Grover (Brandon T. Jackson) levam uma vida normal no Acampamento Meio-Sangue, apesar de Percy sentir falta do pai, Poseidon, que nunca mais manteve contato. Um dia, o local é atacado por um monstro enviado por Luke (Jake Abel), que consegue romper a proteção mágica do acampamento. Com o local em perigo, Percy e os amigos partem em uma aventura em busca do velocino de ouro, um objeto místico que pode revitalizar a árvore mágica responsável pela proteção do acampamento. O que eles não esperavam era que Jake estaria atrás do mesmo objeto, já que deseja trazer à vida o poderoso Cronos, derrotado por Zeus, Poseidon e Hades há milênios atrás.

Título original: Percy Jackson and the Sea Of Monsters
Direção: Thor Freudenthal
Elenco: Logan Lerman, Rosario Dawson, Uma Thurman, Nathan Fillion, Anthony Head, Sean Bean, Steve Coogan, Kevin McKidd, Catherine Keener, Leven Rambin, Missi Pyle, Mary Birdsong e Yvette Nicole Brown.
Gênero: Aventura
Duração: 106 min

agenda

CineA
Programação de 6 a 12/9
17h – Os Smurfs 2 3D (dublado)
19h e 21h15 – Percy Jackson e o Mar de Monstros 3D (dublado e legendado)

Matinés às 15h com o filme Os Smurfs 2 3D.

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]
Durante a semana para filmes 3D: R$ 16 [inteira] e R$ 8 [meia]
Quarta-feira todos pagam R$ 8 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Tira o leite da vaca
Direito do contribuinte cuja declaração do IR foi aprovada
Apresentador brasileiro de talk show
Local de filmagens
Ficar longe
Tecido de algodão geralmente estampado
Espírito de luta (fut.)
Sistema gráfico usado na identificação de produtos na caixa registradora
Registro de uma transação mercantil
Formato aproximado do Atlântico
Movimento artístico europeu que precedeu o Surrealismo
"Intensiva", em UTI
Milho, trigo e cevada
Organização (abrev.)
Característica do crime de vandalismo
Bacia para se lavar louça
A pessoa que sofre de desvio ocular
Cantora inglesa de "Someone Like You"
Triste, em inglês
Varre-(?), município fluminense
A 23ª letra do alfabeto grego
Mar do (?), localização de Aruba
A lei mosaica (Rel.)
"(?) Cara Sou Eu", de Roberto Carlos
Falta de animação; apatia
Autoridades tribais angolanas
Cobalto (símbolo)
2ª letra
Pimenta-do-(?), tempero
Assalto
Costela, em inglês
Nome frequente entre os islâmicos
Extensão de arquivos do Word (Inform.)
Osso do braço ligado à escápula
Juntar (algo) a uma outra coisa
Venceu o título da Uefa em 2011 (fut.)
Que não possuem movimento

BANCO 3/psi — rib — sad. 4/dadá. 5/sobas. 7/partida.

50

Solução

EVENTO

Café na Praça contará com shows, praça de alimentação e prestação de serviços

Com programação que segue até às 19h, a segunda edição do ano do Café na Praça acontece amanhã, domingo, 8, na praça da Independência

BRUNA MAZARIN
e EDUARDO REZENDE

A segunda edição deste ano do Café na Praça acontece amanhã, 8, na praça da Independência, das 9h às 19h. O evento, promovido pelo Departamento de Cultura e Turismo, contará com shows, atividades para crianças e prestação de serviços, todos gratuitamente. O evento tem apoio da Secretaria Municipal da Saúde, Departamentos de Agricultura e Meio Ambiente; Educação; Esporte e Lazer; Promoção Social e Fundo Social de Solidariedade. "A segunda edição do Café na Praça de 2013 vai acontecer nos mesmos moldes da primeira, com as atrações para crianças, jovens e adultos, além das atrações de prestação de serviços", explica Loriane Salvi, assessora do Departamento de Cultura e Turismo.

O palco contará com shows do palhaço Alegria e Companhia, às 9h30; da dupla sertaneja Mário e Dedé, às 15h; e do grupo Swing Muleke, às 17h, que fará o lançamento de seu CD. Segundo a assessora, no horário da missa da Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores heverá uma pausa nas apresentações. "Teremos ainda atrações com os brinquedos infláveis, trenzinho, massinha para modelar e a pintura facial", lembra Loriane.

O evento também terá praça de alimentação, com barracas que serão montadas pelas entidades assistenciais, além da praça de artesanatos e da doação de animais promovida pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ).

Por meio de parceria com o Unipinhal e seus cursos na área da saúde, o Café na Praça disponibilizará serviços de aferição de pressão, tipagem sanguínea e campanhas de conscientização. Loriane complementa que o Departamento de Promoção Social também manterá durante o evento com um posto de informação que falará sobre os programas do departamento, especialmente sobre o Bolsa Família. Já o Departamento de Meio Ambiente fará a doação de mudas de árvores e o de Esporte e Lazer desenvolverá jogos de quadra, na lateral da praça, como vôlei e futebol.

EDUARDO REZENDE

Loriane: o Café na Praça é um evento de entretenimento e prestação de serviços

De acordo com Loriane, o intuito principal do Café na Praça é fazer um programa de "entretenimento e prestação de serviços para a família, fazendo com que todos possam participar e que as famílias possam estar juntas". "Por isso nos preocupamos muito com as apresentações que possam atender a todas as faixas etárias".

Loriane ainda diz que há a possibilidade de realizar uma terceira edição do Café na Praça ainda este ano. "Claro que temos uma programação de cultura bastante extensa no Departamento e não sei se faremos um Café na Praça mesmo ou algum outro tipo de evento com um molde parecido com esse", complementa a assessora.

SETE DE SETEMBRO

Tema do desfile cívico deste ano será Brasileiros de Coração

A data que marca a independência do Brasil será comemorada em Pinhal com solenidade e desfile cívico

BRUNA MAZARIN

Anualmente, o 7 de setembro é marcado por desfiles cívicos em várias partes do País que celebram a proclamação da independência do Brasil. Em Pinhal os desfiles também ocorrem anualmente, mas este ano terá a temática Brasileiros de Coração, conforme explica a diretora de Educação, Dirce Cléa Malheiros. "Resolvemos resgatar o civismo. Achamos que poderíamos aproveitar a oportunidade do desfile de 7 de Setembro para fazer uma festa cívica".

A solenidade de abertura e o hasteamento das bandeiras acontecem às 8h, em frente ao Palácio do Café. Na sequência, haverá o desfile cívico, com participação das escolas municipais, estaduais, particulares, Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Tiro de Guerra, projetos da Saúde, loja Maçônica, escoteiros Aldebarã e Etec Dr. Carolino da Motta e Silva. "A primeira coisa que achamos que não deveríamos fazer em um desfile cívico era uma segregação. Então convidamos escolas estaduais, municipais e particulares, fizemos várias reuniões. [O Departamento de] Cultura está participando conosco e a nossa intenção é essa integração. A única escola que virá separada é a Etec, pois ela desfilará com animais. Então, para não ter nenhum problema, eles vêm por último", pontua Dirce. Maria de Fátima Zucherato, assistente da diretoria de Cultura, ainda acrescenta: "Este ano será diferente porque voltou a ter uma união nos desfiles".

Dirce também comenta que foi solicitado que não haja intervalos entre o desfile, para que não fique um "vão" na rua e as pessoas acabem indo embora "achando que acabou".

EDUARDO REZENDE

Fátima: este ano será diferente porque voltou a ter uma união nos desfiles

Dirce: civismo não é uma coisa chata, mas, sim, respeito

BRUNA MAZARIN

Também haverá a participação da Fanfarra Romildo Miranda, a Fanfarra da Escolinha de comércio e a Fanfarra de Albertina. "O desfile foi separado de um jeito que cubra com som uma parte da frente de trás da rua. Uma fanfarra não alcançará a outra. Assim, uma não atrapalha a outra e teremos som no desfile todo", acrescenta Dirce.

Outra novidade no desfile deste ano é a participação de crianças pequenas, além do convite de participar do desfile ser estendido também às famílias. "Combinamos com as famílias também. Quem quiser pode ir de camiseta branca, mas teve gente que questionou se pode ir com as cores da bandeira. Pode!", diz Dirce.

Para a diretora de Educação, o desfile será uma atividade educativa com o cunho cívico, para que, com o tempo, as pessoas percebam que "civismo não é uma coisa chata, mas, sim, respeito". Ela ainda complementa que há uma forte desvalorização da pátria no País e diz acreditar ser importante em eventos como esse resgatar o patriotismo do brasileiro. "As pessoas só curtem Brasil, bandeira, pátria, nação, povo em época de jogos. Fora isso parece que é meio vergonhoso dizer que ama a pátria que vive e nasceu. Estamos tentando resgatar isso, mas de um modo festivo, porque na maioria das vezes valorizamos o que é de fora e nos esquecemos de valorizar o que é de dentro, o que é nosso".

A assistente da diretoria de Cultura reforça que todos estão convidados a participar do desfile e a assistir. "Esperamos ter um grande número de participantes para promover essa festa cívica. Até o momento estimamos a participação de duas mil pessoas".

TERCEIRA DIMENSÃO

Cinema agora exibe filmes em 3D

A partir de hoje, o CineA passa a exibir filmes com sistema digital em terceira dimensão

BRUNA MAZARIN
e RAFAELLA ANDRADE

O CineA —Cine Art Café Casarão— passa a contar com o sistema digital em terceira dimensão. O novo aparelho que proporciona essa tecnologia foi importado dos Estados Unidos e possibilita a exibição de filmes 2D e 3D, ambos com qualidade digital. O valor das sessões em 2D durante a semana continuarão a ser R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]; durante os finais de semana, a exibição 2D também mantém o valor de R$ 16 [inteira] e R$ 8 [meia]. Já nos filmes 3D o ingresso sai por R$ 16, durante a semana; R$ 14, durante as matinês das 17h; e R$ 20 nos finais de semana —todos os valores também contam com a meia-entrada. Na quarta-feira tem promoção, onde todos pagam meia no 2D —R$ 8— e no 3D —R$ 10. "Já planejávamos implantar esse sistema desde que abrimos o cinema. Mas como é um aparelho importado —porque aqui não é vendido— e caro demorou para conseguirmos. Mas agora deu certo e o Município vai poder contar com essa nova tecnologia em cinema aqui", ressalta a gerente do cinema, Carla Guezi.

Carla também antecipa que há a pretensão de se fazer outras alterações no cinema. "Agora vamos mudar o som e a imagem, que serão inteiramente digitais. O novo som é muito limpo, com uma excelente qualidade. A imagem também vai ficar muito boa e diferente de tudo que os pinhalenses já viram em termos de cinema aqui. Também pretendemos expandir a tela e as poltronas futuramente".

A gerente do cinema diz esperar que a população de Pinhal e região prestigiem as novas mudanças do cinema. "A expectativa é muito grande. A gente espera contar com todos os pinhalenses e a região. Agora não tem mais motivo para as pessoas saírem da cidade [para ir a outros cinemas] porque vai estar tudo aqui".

Novo nome

A gerente do cinema lembra que a rede de cinemas Cine Art Café mudará de nome e passará a se chamar CineA. "Nossa rede está mudando de nome, agora vai ser CineA. Como já existia uma rede com um nome parecido com o nosso —Cine Art e Cine Art Café—, está confundindo muito", explica.

O novo site da rede de cinemas poderá ser acessado pelo link www.cinea.com.br.

RAFAELLA ANDRADE

Carla: a população vai poder contar com essa nova tecnologia em Pinhal

FASHION FORWARD

Lenços em poás com referência anos 1960, Salinas Verão 2014

ESTILO

Ideia fixa

A ordem do Verão 2014 é brasilidade. E há peça mais genuinamente brasileira do que um bom lenço preso aos cabelos? Afinal, a ascensão desta simples peça, por vezes esquecida no armário, dá-se em meio de nossa história nacional quando a rainha Carlota Joaquina, infestada de piolhos —e portanto vendo-se obrigada a raspar todo o cabelo—, tratou de encomendar lenços e mais lenços, que a partir daí, passou a denotar graça, luxo e glamour dentre as damas da corte. Nesta temporada, ele surgiu como um resgate esperto dos turbantes dos anos 40 —salve Carmen Miranda!— em diversos estilo e cores, sempre com nozinho no topo, como visto nas passarelas de Forum e Herchcovitch, cobrindo todo o cabelo, como nas versões p&b de Andrea Marques, ou então oscilando entre as duas maneiras, deixando franjas laterais como contraponto, a exemplo das versões em poás da beachwear Salinas. Se optar por usar a tendência no pescoço, combine-a a maxibrincos com desenhos semelhantes como feito no último haute couture [alta-costura] da Christian Dior. Mais bacana do que a vasta variedade de formas e jeitos, é combinar o acessório ao restante da produção. Enquadrar o acessório em uma mesma estampa do restante do look ou então em uma versão bem familiar é essencial. Combine ainda a óculos nada convencionais, como fez Andrea e Herchcovitch, já que estes também são outro ponto forte da estação.

Fique por dentro

Havaianas de grife

Esta é para os homens! A grife italiana Valentino desenvolveu dois modelos exclusivos de chinelos com a brasileira Havaianas. Criados nas cores verde e azul, com alças largas e textura de pele de crocodilo, a novidade já foi desfilada na última temporada da semana de moda de Paris. Por aqui deve deverá estar disponível para venda em 2014, mas já vale a pena escolher a sua.

PAPO FASHION

Independência na moda

Não só biquinis e maiôs mas também caftãs e hor pants são nossa marca registrada fora daqui

REPRODUÇÃO

Enquanto a temperatura esquenta por aqui, é no exterior que nossas grifes de beachwear conquistam sua independência e tornam-se tendência quente

O "jeitinho brasileiro de ser" sem dúvida é uma boa característica nacional em terras estrangeiras, mas, sem dúvida, não tanto quanto os produtos de suas etiquetas de moda beachwear —moda praia— que a cada temporada vêm expandindo seus negócios e suas listas de clientes por meio de suas coleções regadas a sofisticação e luxo, com valor agregado que mais vale quando se fala em sombra e água fresca. E se o estudo desta semana é independência, o **AC** listou as principais marcas de moda praia brasileira que conseguiram sua independência e são tendência quente no exterior.

Além de ser o país que mais fabrica e consome esse tipo de roupa, o Brasil avançou em tecnologia e modelagem ao longo dos anos. O biquíni brasileiro é conhecido internacionalmente, seja por seu estilo mais ousado, por sua qualidade ou mesmo pela criatividade dos modelos, que o diferencia dos outros fabricados em outros países. Só durante as semanas de moda nacionais de verão, como Fashion Rio e São Paulo Fashion Week, mais de vinte etiquetas "Made in Brazil" desfilam suas peças que a cada estação promovem um revival de trends e costas litorais. Entre as mais icônicas, sem dúvida está a Poko Pano, lançada em 1988 pela estilista Paola Robba, que atualmente não só apresenta suas coleções tanto no Fashion Rio quanto na Semana de Moda Praia de Miami, desde 2008. No exterior a marca pode ser encontrada em países como: Austrália, Nova Zelândia, Chile, França, Mônaco, Israel, Itália, Suíça, Holanda, Bélgica, Japão, México, Porto Rico, Portugal, Rússia, Cazaquistão, Singapura, Espanha, Inglaterra e Estados Unidos e até na África do Sul. Também veste celebridades internacionais como Beyonce e Mischa Barton. Já outra famosa linha, a Jo De Mer, de Amália Spinardi, que atualmente exporta suas estampas e cortes genuinamente cool desde 2004 e têm clientes tão VIPs quanto Alexandra Von Fustenberg e Bianca Brandolini. Nos últimos tempos, a marca promoveu uma parceria com a americana Piamita e está nas multimarcas Colette, de Paris, e na Calypso, em St. Barths, com cerca de 15% a 20% de sua produção destinada a terras estrangeiras. Já a Clube Bossa, de Guilherme Vieira, que atualmente destina cerca de 60% da produção anual para lojas top fora do país. No Brasil, a marca já conquistou mulheres como Nicole Tamborindeguy e Carolina Ferraz, mas fora daqui, é na poderosa multimarcas on-line Net-a-Porter, que ela está posicionada no mesmo patamar da queridinha Lanvin de Alber Elbaz. A Vix, outra poderosa brasileira neste contexto, já chegou até mesmo à família real britânica. Afinal, Kate Middleton é uma de suas fies usuárias, tanto quanto a atriz hollywoodiana Demi Moore. Particularidades a parte, toda essa intimidade brasileira com a praia, explicada pelo clima do País —em alguns Estados brasileiros é verão durante a maior parte do ano— e pela extensão do litoral que tem mais de sete mil km de praias, podem explicar o motivo pelo qual o Brasil é o país lançador mundial de tendências desse segmento.

ÚLTIMO OLHAR

Furta da estação

Shorts jeans com estampa frutífera, Farm Verão 2014

RAFAEL PARENTE

Esqueça os florais. A tendência agora são as frutas! Banana, caju, maracujá e abacaxi voltam a alegrar as produções de verão em estampas ultravibrantes perfeitas para topicalizar com muito bom humor. Na Água de Coco, as frutas apareceram ora juntas ora separadas, pelas mãos da estilista Liana Thomaz, que as mesclou ainda a estampas de palhas, criando um mix de print exuberantes. Na Osklen, abacaxis ganharam formas em camisetas minimalistas por meio de pedrarias que configuraram ares abstratos à fruta, ousando no estilo. Na hora de apostar, combine a estampa a peças neutras como bege ou branco para evitar deslizes.

TERCEIRA PELE

Estilo aceso

Independente da temporada e da sua vasta gama de trends, uma sempre se sobressai. E neste Verão 2014, blazers moderninhos e tingidos com pink, amarelo cítrico ou laranja garantem este status para si. Mais reto e longe do corpo, com lapela estreita e alongada, o blazer é perfeito para ser somado a calças de cintura baixa onipresentes nas coleções, como na Colcci, que aliou o estilo ao monocor, enquanto a Sacada —que ainda somou decotes profundos a sua versão— promoveu uma verdadeira profusão de cores misturando os tons em um mesmo look. Mas, como a rua não é uma passarela, vale recorrer a peças mais clean para apostar na peça.

FASHION FORWARD

Colcci Verão 2014, SPFW

ÚLTIMA MODA

Novo minimalismo

Uma das tendências mais fortes das últimas temporadas ganha fôlego novo nesta temporada, impulsionada por um toque feminino e sexy. O minimalismo renova-se da versão apresentada durante os dias de inverno e, assim como tudo no mundo da moda, se reinventa para continuar seu legado no topo das tendências. Formas esculturais, fendas generosas e assimetria em peças de pura alfaiataria chique dão ares novos a looks monocromáticos e cheios de leveza. Na Tufi Duek, por exemplo, uma mulher forte e determinada usa e abusa de fendas picantes, decotes profundos que vão até o umbigo —assim como na Adriana Degreas e seus macacões de praia— e cortes estratégicos, que repaginam a alfaiataria minimal da estação. Mas se recortes não são mesmo seu alvo, peças monocor que tragam consigo efeitos tridimensionais como laços, plissê e apliques revigoram o estilo —que vai desde a camisa básica até saias e calças estruturadas. Em todos os casos, dê cor diferenciada aos pés, que pedem tons neutros como preto, bege, marrom ou até mesmo cinza, como apresentado na passarela da Céline, em Paris.

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 14 DE SETEMBRO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 979 | CONCLUÍDA ÀS 17H51 | R$ 2,50

SHOW

Uma releitura do rei do rock. É isso que propõe Adam Presley, cover oficial do rei de Elvis Presley, que apresenta na sexta-feira, 20, às 21h, no Cine Theatro Avenida, o show Elvis Las Vegas Concert |B1

EVENTOS

A diretora de Cultura e Turismo, Rosa Cavagnolli, fez balanço dos eventos que marcaram o último fim de semana —Sete de Setembro e Café na Praça |B3

SEMANA GUIOMAR NOVAES

A Semana Guiomar Novaes tem início hoje, 14, em São João da Boa Vista. O evento tem abertura de Cleber Papa com Sebastião Teixeira e recebe nomes como Mônica Salmaso acompanhada de Nelson Ayres, Hércules Gomes e Luiza Possi (foto), com o show Piano e Voz |B3

REPRODUÇÃO

Após quase um ano de interdição, piscina municipal recebe obras de adequação

EDUARDO REZENDE

Teve início na segunda-feira, 9, as obras de adequação da piscina pública do Estádio Municipal Fernando Costa, no Largo Santa Cruz. Conforme explica a assessoria de imprensa da Prefeitura, o trabalho faz parte das ações para a reabertura da piscina no verão e também visa tornar o local mais seguro. Inicialmente será instalado um alambrado cercando toda a piscina, para evitar a entrada ou circulação de pessoas pelo local em horários que não há vigilância. Também haverá reforço no muro na parte do fundo, evitando que o espaço seja utilizado para fins indevidos ou que seja alvo de vandalismo, como tem ocorrido atualmente. No dia 19 de novembro do ano passado as piscinas municipais da praça Guerino Costa (Praça da Dinda), do Raspadão, no bairro Centenário, e do Estádio Municipal Fernando Costa, foram interditadas pelo Departamento de Esporte e Lazer. Na época, a Vigilância Sanitária também fez uma avaliação das piscinas e constatou que a interdição era pertinente. A piscina grande do Estádio Fernando Costa é a que apresenta piores condições, conforme foi apontado na ocasião da interdição. As piscinas foram liberadas pelo Departamento de Esporte e Lazer na semana do dia 20 de fevereiro deste ano, mas logo em seguida foram novamente avaliadas pela Vigilância Sanitária, que constatou não estar adequada para o uso, sendo novamente interditada pelo departamento. Ainda este ano, Anna Júlia Ribeiro, 5, morreu afogada na piscina grande do Estádio Municipal Fernando Costa na tarde de 9 de março. Na época foram apontados problemas na falta de sinalização e vigilância do local. Após a morte de Anna Júlia, novos cadeados, placas e faixas de sinalização de interdição foram colocadas no local. |A5

Mais de 300 animais tiveram material coletado para exame de leishmaniose

Desde o dia 23 de agosto é elaborado no Município um inquérito para levantamento de casos de leishmaniose. Os trabalhos são realizados por meio de parceria entre o Departamento Municipal de Agricultura e Meio Ambiente e Centro de Controle de Zoonoses —com apoio da Divisão Regional de Saúde de São João da Boa Vista. A pesquisa consiste na visitação de residências, para avaliação das condições de limpeza —questão que influencia no desenvolvimento do mosquito transmissor da doença— e também na coleta de material na população canina. Até o momento, mais de 300 animais já tiveram material coletado para exame. Os profissionais do CCZ observam que o causador da leishmaniose não é o cão, e que o animal também é uma vítima do mosquito Birigui ou Palha (Flebotomineo), transmissor da doença. O mosquito somente pode ser controlado com as ações de manejo ambiental, ou seja, medidas de higienização e limpeza das áreas habitadas pela população. A cidade despertou para o problema da leishmaniose em 2004, após constatação do primeiro caso em um cão. No ano seguinte, em 2005, deu-se início a um inquérito para coleta de material e realização de exame na população canina, de aproximadamente três mil animais. |A7

Carlos Brando fala sobre tendências de consumo do café em evento internacional

A Semana Internacional do Café, que aconteceu de 9 a 12 de setembro, em Minas Gerais, abrigou a Reunião de 50 anos da Organização Internacional do Café (OIC) e o Espaço Café Brasil, a maior feira do setor na América Latina. A programação ainda incluiu rodadas de negócios, conferências, competições de baristas, palestras, workshops e seminários. A Semana é uma realização do Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado e Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (Faemg), Sebrae, OIC, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério das Relações Exteriores e Café Editora. Um dos eventos mais esperados da Semana Internacional do Café foi a palestra do diretor da empresa pinhalense P&A Marketing Internacional, Carlos Brando. O especialista abordou as principais tendências de consumo do café no Brasil e no mundo. De acordo com ele, o Brasil vive um momento diferente do que se percebe no restante do mundo. "O consumo no País tende a aumentar consideravelmente nos próximos anos. Mas, ao contrário do que se percebe no mercado global, o brasileiro tende a ampliar seu consumo da modalidade arábica. No restante do mundo, principalmente nos mercados emergentes, como Rússia, China e Coreia, o aumento se dará principalmente de café solúvel, que leva em sua composição basicamente café robusta", analisou. A4 |A4

Pinhal Futsal vence na estreia do Estadual A2

Aconteceu na cidade de Taboão da Serra, no sábado, 7, a partida de estréia do Estadual A2. A equipe masculina da Pinhal Futsal venceu o C.A.Taboão da Serra por 4 a 1. Foi uma partida muito equilibrada no primeiro tempo, onde a equipe de Taboão tentou pressionar a equipe pinhalense —que se defendia em rápidos contra-ataques. Nos contra-ataques, a equipe de Pinhal conseguiu marcar dois gols —Bieto e Diego— e e sofreu um, fechando o resultado parcial em 2 a 1. Na segunda etapa, a equipe do Pinhal Futsal marcou fazer mais dois gols —Diego e Thi. A equipe masculina da Pinhal Futsal também jogou ontem, sexta-feira, 13, contra a equipe do Beiju, de Itupeva. A partida aconteceu no Ginásio da ADF Máquinas Agrícolas. O resultado final da partida não foi obtido até o fechamento desta edição. |A8

moda

ÚLTIMO OLHAR

Desequilibrada

Isabeli Fontana com saia assimétrica Dior em editorial da Vogue Brasil

O hit foi lançado nas passarelas da Dior, mas já cuidaram de se expandir ao redor do globo. Afinal, as peças assimétricas —maiores atrás, mais curtas na frente— são uma perfeita mistura entre sensualidade e sofisticação na medida. Para combinar, vale optar por uma peça mais "normal" para a parte de cima. Até porque vale a estrutura corporal, sempre. |B4

DISPARANDO

Se ligarem na minha casa reclamando do som, passarei o número do prefeito e da Rosa [Cavagnolli, diretora de Cultura]

JOÃO BERTOLDO SOBRINHO, vereador pelo PSD, durante sessão ordinária da Câmara Municipal comentou que a Festa Nacional do Café não deveria ser realizada no perímetro urbano —Estádio José Costa— em razão do barulho e estrutura

A Prefeitura possui diversos lotes. Temos terrenos com muitos metros quadrados e temos empresas que necessitam de espaço. Seria uma oportunidade para dar incentivo aos empresários

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador pelo PP, em sessão ordinária da Câmara Municipal requereu informações acerca dos terrenos de Pinhal

Estamos tentando resgatar isso [patriotismo], mas de um modo festivo, porque na maioria das vezes valorizamos o que é de fora e nos esquecemos de valorizar o que é nosso

DIRCE CLÉA MALHEIROS, diretora de Educação, sobre o objetivo de resgatar o patriotismo com os desfiles de Sete de Setembro

Já planejávamos implantar esse sistema desde que abrimos o cinema. Mas como é um aparelho importado —porque aqui não é vendido— e caro, demorou para conseguirmos. Mas agora deu certo e o Município vai poder contar com essa nova tecnologia em cinema aqui

CARLA GUEZI, gerente do CineA, acerca do sistema 3D que começou a funcionar no sábado, 7

A licitação em vigência à época previa, no contrato, a transferência da exploração do serviço e, diante do parecer da Assessoria Técnica do Gabinete, quanto a possíveis prejuízos causados caso houvesse a interrupção do serviço, procedeu-se pela transferência do contrato da empresa DCT Tecnologia e Serviços Ltda. para a JR Maria Serviços de Estacionamentos Ltda. ME [a empresa inabilitada no processo licitatório], que tem como responsável Jefferson Almagro [que era funcionário na empresa que operava a Zona Azul e é atual diretor administrativo da nova empresa]

GILMAR ISHIKAWA, assessor de imprensa da Prefeitura, sobre da mudança de empresa que opera os serviços da Zona Azul

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL						CLIMATEMPO
Sáb.	Manhã	Tarde	Noite	↑ 29° ↓ 11°	2mm	80%
Dom.	Manhã	Tarde	Noite	↑ 30° ↓ 14°	5mm	79%
Seg.	Manhã	Tarde	Noite	↑ 31° ↓ 16°	0mm	69%
Ter.	Manhã	Tarde	Noite	↑ 28° ↓ 17°	11mm	78%
Qua.	Manhã	Tarde	Noite	↑ 25° ↓ 17°	22mm	81%

POLÍTICA

Na Câmara

Não é um ato de promessa política

MARIA DE LOURDES SANTIAGO

Sou funcionário da Saúde e vejo toda a manhã a situação de nossos veículos

MARCO ANTONIO DA ROCHA

DA REDAÇÃO

Convite

O vereador Osiris Paula Silva (PSDB) menciona a sua ida à posse do novo secretário estadual de Saúde, o infectologista David Uip, junto ao prefeito, José Benedito de Oliveira; o secretário de Saúde, Willian Curi Baena; e provedor do Hospital Francisco Rosas (HFR), João Batista Giordano, na quinta-feira, 5. "Na oportunidade, levamos dois convites. Um para o governador do Estado [Geraldo Alckmin] e outro para o novo secretário, para uma visita à Pinhal", ressalta o vereador. O objetivo é que o secretário e o governador visitem o novo centro cirúrgico. Não há data definida.

Centro cirúrgico

Osiris fala que o novo centro cirúrgico do HFR se encontra no fim das reformas. As reformas estão sendo feitas por meio de contrato estabelecido entre o Município e a Sabesp na legislatura passada.

UTI

Osiris comenta que a provedoria do HFR encomendou um projeto de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Ainda diz que estão em "fase de levantamento". "Quero dizer que estamos trabalhando também com esse projeto. É um projeto de nossa cidade e o prefeito [José Benedito de Oliveira (Zeca Bene)] já está levando essa reivindicação. Muito em breve teremos a alegria de estarmos juntos anunciando essa importante conquista para a cidade", pontua o vereador.

'Vergonha'

José Gilberto Viola (PP) fala que o médico responsável pela UTI de São João da Boa Vista lhe disse que Pinhal "deve ter vergonha de não ter uma UTI". "Precisamos ter uma UTI em Pinhal. Amanhã pode ser um de nós [que precisará dos serviços da unidade] e não podemos esperar. É a terceira semana seguida que falo de um caso. É prolixo, mas continuarei. Não podemos ficar na situação de mendigar vagas", pontua Viola.

Gasometria

Viola comenta acerca do exame de gasometria, que mede a quantia de gases presentes no sangue humano. "Pinhal não faz um exame tão simples, por não termos uma UTI. As famílias que necessitam, levam os exames para São João da Boa Vista e trazem para Pinhal depois", ressalta o vereador.

Veículos

Marco Antonio da Rocha (PMDB) comenta acerca da necessidade de serem "doados" veículos de saúde para o Município. "Sou funcionário da Saúde e vejo toda a manhã a situação de nossos veículos. Um dia cheguei para trabalhar e me deparei com um veículo totalmente queimado por ação de vândalos", explana o vereador.

Casas populares

Em atenção ao requerimento 153/13, do vereador Marco Antonio Rocha —que requereu informações acerca da concretização do Conjunto Habitacional Dr. Paulo Klinger Costa—, o diretor de Habitação, Luiz Gonzaga Tessarine informou —por meio do ofício 80/13— que o projeto está em fase de apresentação da documentação solicitada pela Companhia de Desenvolvimento Habitacional e Urbano do Estado de São Paulo (CDHU). A partir desses documentos —como plnata do município com a localização do terreno, demarcação de redes de infraestrutura, entre outros— a CDHU irá vistoriar terrenos e dará início a implantação do conjunto. "Torcemos para que seja o mais breve possível. Temos um déficit habitacional que gira em torno de mil famílias no Município", comenta a vereadora acerca da resposta de Luiz Gonzaga.

Resíduos sólidos

Em resposta ao requerimento 142/13 que pedia informações acerca do valor pago para a destinação dos resíduos sólidos, o diretor de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, Tiago Cavalheiro Barbosa enviou ofício —120/13— informando que são pagos à Estra Ambiental S/A, de Paulínia, o valor de R$ 112,30 por tonelada —conforme contrato 262/12, celebrado em dezembro do ano passado. O diretor ainda complementou que atualmente o volume de resíduos sólidos domiciliares gerado no Município é de aproximadamente 25 toneladas por dia, o que resulta em um custo mensal de R$ 85 mil em média.

Tiago ainda reitera que estão em fase final de elaboração do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) para um cenário de 20 anos —com revisão a cada quatro anos, conforme a lei 12.305/10 que versa sobre a Política Nacional de Resíduos Sólidos. "Vamos torcer para que tenhamos um projeto para evitarmos gastar tanto dinheiro em Paulínia", ressalta o vereador Marco Antonio.

Maria de Lourdes Santiago

FOTOS: CHICO RAMON

Marco Antonio da Rocha

Osiris Paula Silva

Transportes

Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD) comenta que junto ao munícipe Reginaldo Rodrigo Ribeiro —que ocupou a tribuna livre em 3 de junho— esteve em uma reunião com representantes da Transporte Urbano Guaxupé (Tuga). "O munícipe tinha uma reivindicação para que o roteiro do ônibus do Monte Alegre pudesse subir pela avenida da Saudade. A partir do dia 23 de setembro, dois horários passarão a percorrer o itinerário que o Reginaldo pedia", informa a vereadora.

Café na Praça

Gilberto Viola diz que "houve uma falta de relação" entre o Café na Praça no domingo, que sucedeu o desfile de Sete de Setembro. "Por que não um Café na Praça no sábado e domingo? Tinham cinco mil pessoas que iriam gastar na praça e iriam ajudar muito mais as entidades. Precisamos casar estes eventos com o Café na Praça", sugere.

Divulgação

Viola diz crer que "falta divulgação" nos eventos da Prefeitura. Ele cita como exemplo os jogos e treinos da Ponte Preta, que estão ocorrendo no Estádio Fernando Costa. "Nem todos sabem disso por falta de divulgação. A Ponte Preta representa Pinhal. É um entretenimento que estamos dando de graça, sem público", ressalta.

Ponte

Maria de Lourdes Santiago (PPS) ocupa a tribuna para explanar sobre sua fala com o prefeito em relação à providência de estudos de reforma da ponte de travessia do Jardim Centenário. "A ponte está [numa situação] difícil. As pessoas precisam dela para fazer a travessia e ela está muito precária", comenta a vereadora.

Castração

Maria de Lourdes comenta acerca de seu projeto de castração de animais. "Não é uma promessa minha, porque já desenvolvo esse trabalho há vinte anos. Trabalho com animais. Mando castrar os animais de rua e de pessoas de baixa renda", informa a vereadora, ressaltando que a castração "não é um ato de promessa política".

Lurdes fala que "a castração será em massa, para pessoas de baixa renda" e informa que o projeto irá para aprovação da Câmara, com o intuito de castrar cerca de 130 animais no Unipinhal. "O projeto está pronto e será enviado para a aprovação. Com isso daremos início à castração". E finaliza com comentário sobre seu uso da palavra: "Acho que não falei tão mal".

Estrutura

Sergio Del Bianchi diz esperar que para os próximos eventos, como o desfile do Dia da Independência, haja uma estrutura "preparada para idosos e portadores de deficiência". "Que se tenha uma estrutura adequada para o Carnaval e outros eventos também".

Sinalização

O vereador Sergio Del Bianchi fala que muitos munícipes o procuraram para tirar dúvidas quanto à nova sinalização ao redor da Igreja Matriz do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora das Dores. "Foram questionamentos relacionados à mudança dos horários e dias, principalmente em relação ao estacionamento dos sábados, onde não se tinha o pagamento da Zona Azul", relata.

As placas atuais dizem que o estacionamento é livre das 18h às 7h30 e que o estacionamento aos domingos e feriados é livre durante o dia todo.

Fisioterapia

Por meio do requerimento 171/13, de sua autoria, o vereador Sergio Del Bianchi indaga o Poder Executivo quanto os serviços de fisioterapia do Centro de Reabilitação —criado em 1994 com diversas especialidades e equipe multidisciplinar. "[o Centro de Reabilitação oferece] um serviço especializado que atende à população há muitos anos. Pergunto se há o recebimento de recursos federais e estaduais, tendo em vista que a população pinhalense está ficando cada vez mais idosa, além da importância dos serviços", relata o vereador.

Idosos

Sergio Del Bianchi fala do requerimento 172/13, que diz respeito às informações de programas em funcionamento que beneficiam os idosos, informando os motivos das aulas de biscuit e de pintura terem acabado. "Que eles [idosos] possam ser atendidos e terem a dignidade de ter uma oficina", pontua.

Suplente

Candidato pela coligação PSD/PTB/PT, Dorival Romano (Vavá) é o primeiro suplente a ocupar uma cadeira na Câmara Municipal. O vereador suplente ocupará o cargo do vereador João Bertoldo Sobrinho por duas semanas.

Aprovado

Projeto de lei 101/13 —discussão única—, do Executivo, que dispõe sobre a denominação de vias públicas localizadas no Jardim Vitória. 9 a 0.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994
Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Ramon
Editora-chefe: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Gabriela de Freitas Alves Otaviano
Colaboradores: Eduardo Rezende, Ernesto Paiva Costa, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

UTI: princípio fundamental

Reação tucana. O vereador Osiris Paula Silva (PSDB), na sessão ordinária da segunda, 9, comenta que a provedoria do Hospital Francisco Rosas encomendou um projeto de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI), enunciando que o mesmo está em "fase de levantamento". "Quero dizer que estamos trabalhando também com esse projeto. É um projeto de nossa cidade e o prefeito [José Benedito de Oliveira (Zeca Bene)] já está levando essa reivindicação. Muito em breve teremos a alegria de estarmos juntos anunciando essa importante conquista para a cidade". O vereador, que também é administrador do hospital, cita, até, a sua ida à posse do novo secretário estadual de Saúde, o infectologista David Uip, junto ao prefeito Zeca Bene; o secretário de Saúde, Willian Curi Baena; e provedor do HFR, João Batista Giordano, na quinta, 5. "Na oportunidade, levamos dois convites. Um para o governador do Estado [Geraldo Alckmin] e outro para o novo secretário, para uma visita a Pinhal". Antes tarde do que nunca. A extenuante discussão em torno das dificuldades que hoje o Município possui em prestar uma assistência de qualidade na área de terapia intensiva é líquido e certo que não está só vinculada a recursos municipais, SUS ou do Hospital Francisco Rosas. Desde 1999, vem ocorrendo sistematicamente reuniões que acabam afunilando num só caminho, que é de conhecimento pleno dos participantes —Executivo, Legislativo, médicos, profissionais da saúde— que a falta de leitos no Município, tem colocado os munícipes como pacientes de alto risco. E uma constatação. A central de vagas que visa organizar vagas de UTI a fim de buscar leitos, não supre a demanda. Pior. É um modelo devidamente sucateado pelo poder público. Com escassez de leitos, pacientes aguardam transferências para outros municípios no mínimo 24 horas, quando não dias. É o perecimento anunciado na enfermaria.

O grupo peessedebista local sempre procurou se diferenciar dos demais. Tomara que passe agora a ação. Dois sinais. O prefeito Zeca Bene abarcou o problema e pôs no Plano Plurianual (PPA) como diretriz da administração, como o **AC** manchetiou na capa, na edição 976, de 24 de agosto: "Estudos para implantação de UTI fazem parte do PPA". Somando os gestores do HFR que começam a ter uma postura mais definida, com clareza, exatidão e presteza às demandas de saúde, a partir do discurso do vereador Osiris, encorpa a possibilidade da efetivação dos leitos. Finalmente.

Porquanto lidar com os limites entre a vida e a morte, ausência e medo, culpa e desespero, sentimentos tão próximos daqueles que, por uma razão ou outra, se tornam em algum momento pacientes, familiares ou mesmo profissionais habilitados, há que entender que a meta da implantação não só exige tecnologia, medicamentos, recursos humanos tecnicamente capacitados, processos organizacionais e administrativos ou fortes vínculos com outras unidades assistenciais. "Exige muita atenção e carinho, exige capacidade de compreender que o ser humano merece o diálogo e o conforto, exige compromisso e respeito com a vida e com aqueles que a perdem, exige respeito e compromisso com aqueles que perderam ou estão perdendo os seus vivos, exige capacidade em compreender que a informação e o esclarecimento são direitos do paciente e seus familiares e que informar e esclarecer é dever dos profissionais que os assistem e exige, enfim um processo assistencial humanizado e humanizador enquanto instrumento claro e concreto de qualificação e bem estar do nosso meio", como preconiza o Ministério da Saúde quanto à disponibilização de uma terapia intensiva. Os pacientes críticos, potencialmente críticos agradecem. Não só. Todos os munícipes pelo interesse social e coletivo.

opinião

De olho na passeata

ANNA VERONICA MAUTNER

O que procuramos na rua?! Os meios de comunicação —jornais, revistas, rádios e televisão—, há mais de um mês, procuram uma resposta. Aqui, vou sugerir uma possível.

Eu diria que nos esgueiramos para fora das quatro paredes, onde estamos enclausurados pelas tecnologias modernas, para reencontrar, nas ruas, em carne e osso, o "outro".

As tecnologias da comunicação pretenderam nos devolver o "corpo próprio" em sua essência —nosso eu virtual. Na rua, recapturamos o corpo —aquele que, um dia, brincou livre e solto nas calçadas em frente das casas de cada um.

Esse corpo livre movimenta-se sem qualquer intenção. Voltar ao espaço público vem se realizando em um clima fraco de fé, isto é, sem uma forte motivação, quase como era o nosso brincar de calçada.

Ninguém dirá, mesmo sob questionamento, que acredita na possibilidade de recapturar a liberdade e segurança que sentíamos então. Esse bem-estar, essa liberdade não são próprios do funcionamento natural da sociedade de massas. Essa liberdade pertence às relações de comunidades, nas relações face a face.

As passeatas de hoje não ocorrem exclusivamente como uma forma de comunicar ideologias e, sim, de expressar um desconforto, uma insatisfação. Esse movimento coletivo para as ruas é a resposta a uma insatisfação de grau médio de desconforto, e não a uma prisão total.

Os baderneiros que fazem da violência um esporte misturam-se aos que apenas procuram se livrar do desconforto. Curiosamente, os movimentos se alastram pouco e, em geral, lentamente. Os pacíficos não são contagiados pelos baderneiros que violam, quebram e atacam.

Nas passeatas, dá para distinguir claramente uns dos outros. Mas a impressão que fica, a partir de uma observação casual, é que ninguém está ali para mudar algo em seu entorno. Curiosa é a ausência de reivindicações explícitas. "Queremos...", "Não queremos...".

Ouvimos esses gritos aqui e ali, mas não uníssonos, pelo fato de a maioria das passeatas, se não todas, não ter resultado em revoluções, isto é, não provocaram mudanças.

Vamos às ruas, em passeio ou passeata. Juntos, gritamos a insatisfação. Mas são poucas as placas, poucas as faixas, oradores oram, mas, fique entendido, não está bom.

As passeatas de hoje, quase passeios, são muito diferentes dos movimentos de massa que mudavam os destinos das nações. As revoluções de 1932 e de 1964, por exemplo, foram acompanhadas por fortes movimentos de rua em todas as grandes cidades em sinal de apoio.

Como hoje saímos de casa à procura do "outro", retornamos às quatro paredes, onde a tecnologia nos traz, de volta, o mundo exterior. Tanto a alegria quanto a revolta nos impregnam mais pelas ondas hertzianas e pelas imagens da televisão do que pelo nosso participar "junto com".

Eu diria que hoje saímos às ruas para mostrar aos céus que existimos. Diluem-se as reivindicações e se expressa inquietação. Por que acontece assim? Parece que queremos incomodar, mas não o suficiente para que provoque uma reação.

E, assim, saímos de casa e a ela voltamos, inteiros, tendo apenas dado o nosso recado.

ANNA VERONICA MAUTNER é psicanalista da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo e autora de Cotidiano nas Entrelinhas (Ed. Ágora) e Educação ou o quê? (Ed. Summus)

Caneladas no Supremo

LUCIANO MARTINS COSTA

Nas edições de sexta-feira, 13, os jornais fazem a crônica do jogo de futebol em que se transformou o julgamento da Ação Penal 470 no Supremo Tribunal Federal. Não faltam ofensas pessoais, ironias de nível mediano, meias verdade e principalmente demonstrações explícitas de partidarismos nos debates que acompanham as declarações de voto. Tudo detalhadamente publicizado pela televisão e pela internet, ao vivo e sem cortes.

Vistos na tela, os nobres ministros se revelam homens e mulheres comuns, quase todos nivelados pelo mesmo conjunto de paradigmas que faz do ambiente político no Brasil uma atmosfera cáustica na qual não cabem sutilezas.

Da leitura dos jornais pode-se concluir que o que move as decisões da mais elevada corte da Justiça brasileira não é a Justiça: é a política. Portanto, se a própria imprensa deixa claro que os critérios técnicos e o conhecimento jurídico se amoldam às ideologias e preferências partidárias, não há por que se preocupar com eventuais reações da sociedade a esta ou àquela decisão judicial.

Os diários dizem, por exemplo, sem meias palavras, que o presidente da Corte, Joaquim Barbosa, e o ministro Gilmar Mendes, que votaram contra a validade dos embargos infringentes, protelaram quanto puderam a conclusão da sessão, para evitar que houvesse tempo para o voto do decano do Tribunal, ministro Celso de Mello.

Sabe-se que Mello tem opinião declarada em favor da aceitação do recurso, e o alongamento das manifestações tinha como objetivo claro, segundo a imprensa, impedir que o último ministro a votar encerrasse a questão admitindo os embargos. Dessa forma, haveria tempo para tentar mudar sua opinião até a próxima quarta-feira, 18, quando o STF deverá concluir a votação.

No dicionário Aulete, a palavra "chicana", tão deplorada no sistema da Justiça, é definida como: "1. (Jur.). Ação ou resultado de impedir ou dificultar o andamento de um processo, com argumento ou questão irrelevante, ligada a aspectos técnicos ou a sutilezas e detalhes das leis; 2. Uso abusivo, distorcido, das formalidades, tecnicidades, sutilezas próprias ao funcionamento da justiça, ou, por extensão, de outras instituições e atividades".

Outras definições falam em "ação capciosa", "manobra de má fé", "ardil", "tramoia", "trapaça" e "astúcia".

Estaria a imprensa dizendo à sociedade que o presidente da Suprema Corte de Justiça, Joaquim Barbosa, e o ministro Gilmar Mendes se valeram de chicanas para impedir o voto do ministro Celso de Mello e impor suas opiniões pessoais ao colegiado?

Para usar uma expressão tirada do ambiente acadêmico pelo fenômeno midiático conhecido como Mídia Ninja, a análise da "narrativa" dos jornais permite apenas uma interpretação: manobras para adiar decisões judiciais são definidas como chicanas.

Mas nada parece surpreender os jornalistas, que tratam o Supremo Tribunal Federal como terreiro de cortiço. Nas edições sobre o costumeiro bate-boca entre os ministros, não faltam a estética das histórias em quadrinhos e a reprodução de manifestações ofensivas trocadas entre suas excelências.

O Estado de S. Paulo volta a utilizar a expressão "narrativa", que parece ter caído no gosto de seus editores, para falar que, se a Corte aceitar o embargo interposto pelos advogados e, num novo julgamento, o ex-ministro José Dirceu conseguir se livrar da condenação por formação de quadrilha, a "narrativa" sobre o ex-ministro da Casa Civil teria que mudar.

Ora, a mesma análise de narrativa, aplicada à linguagem jornalística no trato desse escândalo, mostra que a maioria dos réus estava condenada antes da sentença, o que tem motivado afirmações segundo as quais parte dos ministros age em consonância com o que vem da imprensa. Tal interpretação é reforçada nas edições de sexta-feira, quando os jornais comentam as justificativas dos votos.

Os ministros Gilmar Mendes e Marco Aurélio Mello, que votaram contra a validade dos embargos infringentes, alegaram que a reabertura do caso poderia gerar indignação popular e descrédito para a Corte. De olho no que dizem os jornais, e com seus egos expostos na TV e na internet pela transmissão direta das sessões, os magistrados caem das alturas para a vala comum onde fervem as paixões ideológicas.

Nas redes sociais, não há como escapar do ambiente de arquibancada em que se transformou o julgamento. Nas bancas de apostas, não há barbadas: mesmo se aceitos os embargos, pode ser que nada mude na retomada dos debates sobre o mérito.

As argumentações dos nobres ministros miram lá adiante, na eleição presidencial de 2014, mas quanto mais se engalfinham os magistrados, menor será a influência de suas decisões nas urnas.

LUCIANO MARTINS DA COSTA é jornalista

HERÓDOTO BARBEIRO

A Volta do Zé Ninguém

Em política cada um culpa cada um dos demais, nunca a si mesmo. É hora de parar de culpar o bode expiatório. O Zé Ninguém continua a solta, como constata Wilhelm Reich, procurando impor a sua mediocridade onde é possível, e anulando as ações que possam desenvolver a cidadania e o bem estar social. Nada disso lhe interessa, desde os tempos que Mocenigo, o Zé Ninguém que entregou Giovani Bruno para a morte na Inquisição, até tantos outros que monopolizam a política e a economia atuais. Espalha que liberdade é o direito de fazer o que quiser; diz que acordo deve ser vazio de princípio e é para não ser cumprido; empresa existe para roubar, extorquir, fraudar, liquidar com o concorrente; transforma rebelde contra a injustiça social em depredador de banco, correio, latas de lixo; a organização do trabalho deve respeitar chefes de sindicatos burocratas, vitalícios e corruptos; partidos políticos são balcão de negócios e defensores dos interesses de seus contribuintes de campanhas eleitorais, e por aí vai.

Nas mais diversas atividades humanas o Zé Ninguém se infiltra e se recusa a deixar a sua couraça de mediocridade, ainda que, muitas vezes tenha consciência dela. Não paga a pena, dizia o Jeca Zé Ninguém Tatu. Somos uma sociedade que cultua o Macunaíma, o herói Zé Ninguém sem caráter. Por isso sua pregação é a difamação, a perseguição da liberdade de pensamento pioneiro, o amordaçamento e a mentira pessoal. É ele que ensina que uma luta honesta deve terminar com uma facada nas costas. A liberdade civil não pode impedir a tolerância para com os "espertos", corruptos, ladrões de toda ordem, estupradores, líderes de quadrilha, assaltantes de cofres públicos e privados. Ela não pode impedir que eles consigam suas fortunas através de ações de esperteza, bons assessores e advogados, e tribunais com incontáveis números de recursos e juízes venais. É uma violação do princípio do pleno direito de defesa, diz Zé Ninguém. Seu aprendizado se renova constantemente com novas contribuições de inúmeros Zé Ninguéns que desprezam a cidadania e espalham o esnobismo cultural. Está sempre acompanhado dos eternos sanguessugas, maçanetas, puxa sacos, interesseiros e oportunistas de toda ordem. Todos ajudam com novas ações a diversificar o arsenal da mediocridade, caiba onde couber.

Graças a essa renovação Zé Ninguém é imortal como um vampiro e seus ensinamentos atemporais como o Contrato Social. Assim é preciso perpetuar o receber nunca dar, viver à espreita da oportunidade safada, pescar só para machucar o peixe, apertar o botão quando comandado, caluniar o que não gosta e, se possível, assassinar o caráter toda vez que este se manifeste. Ao invés de debater ideias, desconstrói o adversário. Divulga que cada vez a sociedade está mais competitiva e por isso todas as armas devem ser usadas para se atingir um objetivo, sejam éticas ou não. Para isso é preciso cortar árvores na floresta, devastar, sujar a água, praticar a usura, inflacionar os preços, e ser excêntrico. Zé Ninguém é o pistoleiro de aluguel para qualquer atividade, seja a de traficar influência até por a mão no esgoto social. É pau para toda obra. Afinal, se pagar bem que mal tem, é o seu principal aforismo.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

cartas e e-mails

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail **redação@acidade.inf.br** ou pelo correio —**rua José Bonifácio, 54, 1º andar, sala 2, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP**. Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. O **AC** se reserva o direito de publicar trechos.

Alerta a quem interessar

No jornal O Estado de S. Paulo, edição de 11/9, página A18, diz: Velocidade é reduzida de 60 km/h para 50 km/h em trecho de descida da Anchieta. Segundo a matéria a Ecovias, concessionária daquela rodovia, reduziu a velocidade a fim de restringir acidentes no trecho citado. Dois fatos chamam a atenção. 1. Se naquela rodovia era 60 e só agora baixam para 50 km/h, porque no trecho Pinhal-São João, ficamos com 60km/h. Ponto nº 2 —que é importante: quem está reduzindo é a Ecovias, portanto, não é a Dersa que estabelece? Então parece que só depende da Renovias, para o caso. Mais uma vez reitero que o problema não é técnico e, sim, econômico. Dois pedágios —São João e Mogi Guaçu— contra um Pinhal-Mogi Guaçu.

Flavio F. Guarinello é aposentado da iniciativa privada

erramos

Evento (edição 978, página A4)

Diferentemente do que foi publicado, o vereador Osiris Paula Silva pertence ao PSDB —e não PSD.

Curso de fotografia

Estão abertas inscrições para a Oficina de Fotografia Noturna, que será realizada no mês de outubro, por meio de parceria entre o Departamento de Cultura e Turismo com a Secretaria de Estado da Cultura, via Oficina Guiomar Novaes. As atividades serão coordenadas pela cineasta e fotógrafa Ana Divino e acontecerão sempre às quartas-feiras, das 17h30 às 21h, no período de 2 a 30 de outubro, no Polo do Projeto Guri —rua Xavier Ribeiro, 44, Centro. O Departamento de Cultura informa que a oficina é voltada para pessoas a partir de 15 anos, com conhecimento mínimo em fotografia e que possuam câmera analógica ou digital. Serão disponibilizadas apenas 15 vagas e os interessados podem se inscrever a até o dia 25 de setembro. Outras informações pelo telefone 3651-2970 —Departamento de Cultura.

Treinamento O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de São João da Boa Vista deu início nesta semana à 1ª Capacitação das Portas de Entrada da Rede de Urgência/Emergência dos municípios de sua área de abrangência. Em Espírito Santo do Pinhal, as atividades começaram na quarta-feira, 11, e foram finalizadas na quinta-feira, 12, no auditório da Unipinhal. Conforme explica o coordenador geral, Lissandro Luís Pinto da Silva, o encontro possibilita a divulgação do funcionamento do Samu e demais serviços, otimizando os recursos públicos destinados a este fim para que o usuário do Sistema único de Saúde (SUS) tenha à sua disposição um atendimento de excelência através das portas de entrada da urgência emergência de todos os municípios pertencentes ao Samu Regional de São João da Boa Vista. O treinamento teve participação de funcionários do Pronto Atendimento (PA) e unidades municipais de saúde —como enfermeiros, técnicos em enfermagem, médicos e motoristas responsáveis pela remoção de pacientes. As atividades contaram ainda com a presença de profissionais do Corpo de Bombeiros e da Renovias. Na ocasião, também foi abordada a reorganização do fluxo da assistência ao usuário da urgência e discutiu-se o protocolo único de atendimento para o serviço.

Portal A Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal vai reativar o Portal Turístico, localizado no início da avenida Washington Luiz. O local deverá abrigar um posto de informações e também está sendo analisada a possibilidade de instalação de um serviço para monitoramento eletrônico, por câmera, capaz de identificar veículos que chegam ou saem da cidade. A iniciativa foi anunciada pelo prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) na segunda-feira, 9, quando esteve no local, acompanhado pelo diretor de Serviços Urbanos, Marcos Casalecchi e pelo coordenador de Obras, Edmur Cussolim. "Vamos melhorar a iluminação, recolocar a bandeira do Brasil, além das bandeiras de Pinhal e do Estado. Após isso, pretendemos instalar aqui um sistema de câmera de segurança e manter guardas municipais protegendo este patrimônio", informou o prefeito. Na oportunidade, Zeca Bene determinou a realização de serviços para recuperação do espaço, que encontrava-se abandonado e vinha sendo alvo de vandalismo. Dentre as medidas iniciais a serem adotadas estão a substituição das vidraças quebradas e reativação da iluminação. Ainda de acordo com o prefeito, a proposta é que o local seja aproveitado para projetos turísticos.

Medicamentos As empresas fabricantes que decidirem suspender a produção de determinado medicamento contínuo —usado principalmente no tratamento de doenças crônicas e ou degenerativas, como diabetes e alteração de pressão—, terão que informar os consumidores seis meses antes de a fabricação ser suspensa. A medida foi aprovada na quarta-feira, 11, pelos senadores da Comissão de Assuntos Sociais (CAS) e pode evitar que as pessoas sejam surpreendidas com a falta de abastecimento de um remédio essencial em farmácias e drogarias. Pelo texto, os fabricantes serão obrigados a incluir uma advertência sobre o encerramento da produção na embalagem do produto. O projeto ainda precisa ser aprovado na Câmara para passar a valer como lei.

CAFÉ

Brasil terá recorde histórico de produção de café em baixa bienalidade

Segundo a terceira estimativa da Conab, o País deverá colher 47,54 milhões de sacas de 60 kg de café beneficiado —arábica e robusta

DA REDAÇÃO

Este ano, o Brasil irá colher a maior safra de café já produzida no País no período de baixa bienalidade. A informação é da terceira estimativa da produção brasileira do grão para 2013, divulgada na segunda, 9, pelo Diretor de Política Agrícola e Informações da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Sílvio Porto, na Semana Internacional do Café, em Minas Gerais.

De acordo com o levantamento, o Brasil deverá colher 47,54 milhões de sacas de 60 kg de café beneficiado —arábica e robusta. O resultado representa uma redução de 6,46% —3,28 mi de sacas—, se comparado aos 50,83 milhões do período anterior, de alta. A maior redução foi observada no café arábica, que teve queda de 1,68 mi, seguida pelo robusta, 1,61 mi.

De acordo com a Gerência de Avaliação de Safras da Conab, área responsável pelo levantamento, a redução se deve, sobretudo, ao ciclo de baixa bienalidade. Isso ocorreu na maioria das áreas de café arábica. Outro fator que interferiu na queda foi o regime de chuvas bastante irregular, aliado às altas temperaturas na maioria dos estados produtores e geadas no Paraná.

Estimada em 36.666,7 mil sacas, a produção de café arábica corresponde a 77,12% do volume de café produzido no país, e tem como maior produtor o estado de Minas Gerais, com 25,87 mi de sacas. Já a produção do robusta, contabilizada em 10.877,3 mil sacas, representa 27,88% do total nacional e tem como maior produtor o Espírito Santo.

O estudo indica também outra tendência positiva: nas últimas safras, a diferença entre a alta e baixa a bienalidade está reduzindo. "Este fato se deve à maior utilização da mecanização, aliada às inovações tecnológicas, às exigências do mercado, à qualidade do produto e à boa gestão da atividade", esclarece Silvio Porto. Segundo ele, esses fatores são extremamente importantes e necessários para o avanço e modernização da cafeicultura.

Em relação à área plantada no País, a cultura do café totaliza 2.312.152 hectares, 0,74% inferior à safra passada, com uma redução de 17.205 hectares. Desse total, 302.287,4 hectares [13,07%] estão em formação e 2.009.864,7 hectares [86,93%] estão em produção. Em Minas Gerais está concentrada a maior área, 1.236,9 mil hectares, predominando a espécie arábica com 98,82% no estado. A área total estadual representa 53,49% da área cultivada com café no País e, consequentemente, o maior estado produtor.

Tendência de consumo

Um dos eventos mais esperados da Semana Internacional do Café foi a palestra do diretor da empresa pinhalense P&A Marketing Internacional, Carlos Brando. O especialista abordou as principais tendências de consumo do café no Brasil e no mundo.

O diretor da P&A Marketing, Carlos Brando, participou do evento falando sobre tendências do consumo de café

JB FOTO

De acordo com ele, o Brasil vive um momento diferente do que se percebe no restante do mundo. "O consumo no País tende a aumentar consideravelmente nos próximos anos. Mas, ao contrário do que se percebe no mercado global, o brasileiro tende a ampliar seu consumo da modalidade arábica. No restante do mundo, principalmente nos mercados emergentes, como Rússia, China e Coreia, o aumento se dará principalmente de café solúvel, que leva em sua composição basicamente café robusta", explicou.

A Abic prevê algo em torno de 3% ao ano, o que significa, até 2020, um acréscimo de 5,5 milhões de sacas do produto no mercado.

Brando explica que um dos motores desse crescimento da venda do tipo arábica no País são as lojas de café e a 'descoberta' do brasileiro das cápsulas. "Tal modo de consumo já é comum em diversos países. O Brasil, só muito recentemente, passou a ter representatividade nesse mercado. E, pelo perfil de consumo do brasileiro, trata-se de um mercado e tanto para as empresas", analisou.

Estudos apontam que diferença entre a alta e a baixa bienalidade está reduzindo

A Semana

A Semana Internacional do Café abrigou a Reunião de 50 anos da Organização Internacional do Café (OIC) e o Espaço Café Brasil, a maior feira do setor na América Latina. A programação ainda incluiu rodadas de negócios, conferências, competições de baristas, palestras, workshops e seminários. A Semana é uma realização do Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado e Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária de Minas Gerais (Faemg), Sebrae, OIC, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Ministério das Relações Exteriores e Café Editora.

FALECIMENTOS

NAIR MAGALHÃES BORGES, dia 6/9, aos 71 anos, viúva de Benedito Borges. Parque das Acácias.

IZABEL FRANCISCO, dia 7/9, aos 59 anos, solteira, filha de Evaristo Francisco e Sebastiana Correia Francisco. Parque das Acácias.

VALDOMIRO JOSÉ ROCHA, dia 7/9, aos 62 anos, casado com Maria Isabel Caetano Rocha. Cemitério Municipal.

SALVADOR DE FREITAS RIBEIRO, dia 7/9, aos 61 anos, solteiro, filho de Nestor de Freitas Ribeiro e Justina Maria da Conceição Ribeiro. Cemitério de São João da Boa Vista.

JÚLIO ALVES DE OLIVEIRA, dia 8/9, aos 85 anos, solteiro, filho de Pedro Alves de Oliveira e Maria Rita Alves de Oliveira. Cemitério Municipal.

IRMA DIAS DOMINGUES DE OLIVEIRA, dia 9/9, aos 76 anos, casada com Osvaldo Domingues de Oliveira. Cemitério Municipal.

JOÃO CARLOS MOREIRA, dia 9/9, aos 41 anos, solteiro, filho de João Batista Moreira e Aparecida Marques Moreira. Parque das Acácias.

LEONILDO PAULO DE SOUZA, dia 11/9, aos 64 anos, casado com Ana Lina de Almeida Souza. Parque das Acácias.

Site: www.ipb.org.br.
E-mail: samuel.jose@terra.com.br

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

Amor: solução x recompensa

Muito se tem escrito sobre o amor, são: romances, poesias, canções, grandes idílios e aventuras. Quando lemos estes relatos acabamos por identificarmo-nos com alguns deles. Assim, grandes sagas de cavaleiros heroicos e donzelas presas em torres acabam produzindo ilusões nos corações e, por fim, retratado nas telas da TV e dos filmes o amor passa a ser uma busca constante como solução para todos os problemas.

O escritor Norman Mailer escreve: "as pessoas procuram o amor como solução para todos os seus problemas, quando na verdade o amor é a recompensa por você ter resolvido os seus problemas".

A necessidade em administrar os seus conflitos e tristezas. Por vezes ficamos cabisbaixos, choramingando os nossos infortúnios dos quais muitos deles fomos nós mesmos os causadores. Certa ocasião pais me procuraram, pois não sabiam mais como controlar o filho que saía pelas ruas em alta velocidade e fazendo acrobacias com sua motocicleta. Quando questionei a origem do problema, me confessaram terem sido eles mesmos a presentear ao filho na época adolescente com a motocicleta. Apenas perguntei: Quem tem mais chances de passar estas preocupações e tristezas? Pais que dão este tipo de presente aos filhos ou que não dão? A resposta deles foi à óbvia, e na intenção de manifestar seu amor ao filho àqueles pais se emaranharam em problemas e dissabores. Se tivessem esperado o tempo próprio quando o agora rapaz desejasse ter o veículo, eles poderiam tê-lo ajudado a pensar nas suas possibilidades em adquirir e a de possuir ou não.

A necessidade de compreender as suas oscilações de humor. As nossas personalidades e variações em nossos temperamentos causam mudanças radicais. Ora no "céu" ora no "inferno". Levantamos sorrindo com o som dos pássaros, o colorido do céu e da natureza. E por vezes um simples contratempo de engarrafamento do trânsito nos faz abominar o som de nossa própria voz e a respondermos com rispidez qualquer questionamento que nos façam. O que aconteceu com aquele sentimento de amor e felicidade com o qual despertamos pela manhã? Ou até mesmo quando colocamos os pés fora da cama após sermos acordados com o som irritante do despertador, tudo parece ser a preliminar de um tenebroso dia, mas um telefonema trazendo boa noticia nos faz "saltitar entre nuvens". Precisamos estar cientes de que nosso humor não será jamais o índice mais adequado para definir o verdadeiro amor.

A necessidade da busca pela serenidade em suas ações. Escondemo-nos atrás da "síndrome de Gabriela", "[...] eu nasci assim, eu cresci assim, eu sou mesmo assim [...]" e com isso como um trator de esteira avançamos com todo ímpeto e passando por cima de ideias, pessoas e situações sem a mínima sensibilidade e serenidade. Fazemos e acontecemos depois argumentamos: "Eu sou mesmo assim, os demais que não concordam que me desculpem". Abstrair do íntimo uma reação positiva buscando o equilíbrio emocional e propiciando condições de continuar a caminhada. Jamais podemos nos esquecer de que "a resposta branda alivia o furor, mas a palavra dura suscita a ira" e "o coração alegre aformoseia o rosto..." (Provérbios de Salomão 15: 1 e 13). O fisiculturista Joe Weider desenvolveu um treinamento fantástico usando o próprio corpo como base para seus exercícios. Quando rapaz desejoso de ter um corpo bem definido matriculou-se em várias academias, mas num certo domingo em visita ao zoológico ficou intrigado ao ver um leão espreguiçando e notou suas musculaturas bem definidas. Como podia ser isso? Aquele animal havia nascido em cativeiro sem nunca ter corrido em uma savana africana. Passou observar todos os dias que o leão se exercitava usando o próprio corpo ao estirar-se e contrair-se nos troncos. Temos força e energia interior suficiente para tornar nosso dia aprazível.

A necessidade de fortalecer a sua autoestima. Nada tem poder mais destrutivo de que olhar-se no espelho e apenas dirigir a si mesmo criticas e depreciações. O mandamento de Cristo segundo o evangelho em são Mateus 19:19 é: "Amarás ao teu próximo como a ti mesmo"; amando a si mesmo e mantendo a felicidade em ser uma pessoa abençoada e cercada de dádivas. Quando alguém tem a si próprio em consideração e estima, há o favorecimento de coragem, disposição e busca por ideais ainda não conquistados. Se mantém o semblante decaído, mirando apenas o chão suas frustrações e incertezas, começam apoderar-se gerando medo, dúvida e desânimo. O comediante Jerry Lewis, em entrevista, disse que pela manhã, antes mesmo de lavar o rosto e escovar os dentes, olha para o espelho, faz algumas caretas e gestos engraçados e consegue fazer com que seu "espírito" sorria e se alegre, então se diz pronto a sair e enfrentar o mundo.

Ampare-se em si próprio, sem se valer de bengalas emocionais. Agora sim, feita a lição de casa, sua recompensa estará a caminho. O Amor fluirá como uma deliciosa sobremesa após uma farta refeição. Seus sentimentos e emoções estarão assinalando um status de vitória e conquista.

Convidamos você e toda sua família: todas as terças-feiras para reunião de oração, quartas-feiras para células de estudo —nas casas— e quintas-feiras para estudos bíblicos, às 20h, e aos domingos, às 19h30h, para o culto de adoração e louvor. Reunimo-nos na av. Quirino dos Santos, 50, Centro — próximo à Rodoviária e Fórum.

Nosso contato: pelos telefones (19) 3651-5153 e (19) 8241-4292 —com Samuel Jr. e Luciene— ou pelo e-mail samuel.jose@terra.com.br e site www.ipb.org.br.

OBRAS

Após dez meses de interdição, piscina municipal recebe obras de adequação

Piscinas foram interditadas em novembro do ano passado. Previsão é que piscinas do Estádio Fernando Costa sejam inauguradas no verão deste ano

DA REDAÇÃO

Teve início na segunda-feira, 9, as obras de adequação aa piscina pública do Estádio Municipal Fernando Costa, no Largo Santa Cruz. Conforme explica a assessoria de imprensa da Prefeitura, o trabalho faz parte das ações para a reabertura da piscina no verão e também visa tornar o local mais seguro.

Inicialmente será instalado um alambrado cercando toda a piscina, para evitar a entrada ou circulação de pessoas pelo local em horários que não há vigilância. Também haverá reforço no muro na parte do fundo, evitando que o espaço seja utilizado para fins indevidos ou que seja alvo de vandalismo, como tem ocorrido atualmente.

No dia 19 de novembro do ano passado as piscinas municipais da praça Guerino Costa (Praça da Dinda), do Raspadão, no bairro Centenário, e do Estádio Municipal Fernando Costa, foram interditadas pelo Departamento de Esporte e Lazer. Na época, a Vigilância Sanitária também fez uma avaliação das piscinas e constatou que a interdição era pertinente.

A piscina grande do Estádio Fernando Costa é a que apresenta piores condições, conforme foi apontado na ocasião da interdição.

As piscinas foram liberadas pelo Departamento de Esporte e Lazer na semana do dia 20 de fevereiro deste ano, mas logo em seguida foram novamente avaliadas pela Vigilância Sanitária, que constatou não estar adequada para o uso, sendo novamente interditada pelo departamento.

Ainda este ano, Anna Júlia Ribeiro, 5, morreu afogada na piscina grande do Estádio Municipal Fernando Costa na tarde de 9 de março. Na época foram apontados problemas na falta de sinalização e vigilância do local. Após a morte de Anna Júlia, novos cadeados, placas e faixas de sinalização de interdição foram colocadas no local.

FOTOS: EDUARDO REZENDE

Está sendo colocado um alambrado em volta das duas piscinas do estádio

Os vestiários do estádio também passaram por reforma

Desde novembro de 2012 a piscina está interditada por não estar adequada para uso

FISCALIZAÇÃO

Ministério da Saúde reforça controle sobre pagamento de internações

Portaria determina que as informações de pacientes internados no SUS sejam obrigatoriamente checadas junto à base de dados do Cartão Nacional de Saúde. Novo sistema de controle evitará possíveis falhas e irregularidades nas autorizações para internação

DA REDAÇÃO

O Ministério da Saúde publicou, na segunda-feira, 9, portaria que aprimora o sistema de controle sobre o pagamento de internações realizadas no Sistema Único de Saúde (SUS). O texto estabelece que, para o preenchimento das Autorizações para Internação Hospitalar (AIH) e a consequente autorização do Ministério para pagamento, será exigido que a unidade cheque, de forma on-line, as informações do paciente —como nome, filiação e endereço— junto à base nacional do Cartão Nacional de Saúde (Cartão SUS), que já contém 140 milhões de registros válidos.

A medida entrará em vigor em fevereiro de 2014 e garantirá que os dados fornecidos ao Ministério pelos hospitais sejam condizentes às informações indicadas pelo paciente durante atendimento no serviço de saúde. "Desde 2011, estamos aperfeiçoando nosso sistema de informações e controle sobre o banco de internações, justamente para coibir irregularidades e falhas. Os hospitais que não se adequarem às medidas ficarão impedidos de comprovar os atendimentos e, consequentemente, não receberão os recursos. Por ano, são efetivadas no SUS mais de 11 milhões de internações. Com o preenchimento online de parte da AIH, estamos avançando para mais uma fase de controle desses dados", afirmou o diretor do Departamento de Regulação, Avaliação e Controle do Ministério da Saúde, Fausto Pereira dos Santos.

O Ministério da Saúde realiza intervenções rotineiramente no Sistema de Informação Hospitalar (SIH) para evitar o pagamento indevido de atendimentos realizados no SUS. Entre 2008 e 2013, o Ministério da Saúde identificou inconsistências em 4,9 milhões de AIHs preenchidas por hospitais e autorizadas pelos gestores municipais e estaduais de saúde, que são responsáveis por abastecer o sistema nacional. A identificação prévia dessas inconsistências pelo Ministério evitou o pagamento indevido de R$ 7,1 bilhões neste período.

O novo sistema (SISRCA) será disponibilizado pelo Ministério da Saúde em 90 dias e os hospitais deverão empregar equipamento on-line para ingressar os dados no sistema e consultar a base nacional. "Essa ação impedirá possíveis irregularidades como o registro de internação de pacientes que foram a óbito, duplicidade no registro de AIH e cadastro de procedimentos incompatíveis com o sexo do paciente e as várias autorizações de internação para uma mesma pessoa", garante o diretor. As informações castradas no sistema nacional serão cruzadas com outros bancos de dados do Ministério da Saúde, como o Sistema de Informações de Mortalidade (SIM).

Nova ferramenta

Ao informar o número do Cartão SUS no registro da AIH, que é um procedimento obrigatório desde 2012, o novo sistema irá validar o cadastro desse usuário por meio de uma busca automática na base de dados do Cartão. Desta forma, as informações de identificação dos usuários do SUS, necessárias para registro das autorizações de internações, serão preenchidas diretamente.

Caso haja alguma informação divergente da base de dados do Cartão SUS, o gestor local poderá fazer a correção no sistema, mas constará no sistema o registro de qual alteração foi realizada, quando e por quem. Contudo, algumas informações, como nome, filiação, sexo e CPF não podem ser alteradas, pois estão vinculadas à base de dados da Receita Federal.

O novo módulo estará disponível aos gestores a partir de dezembro deste ano e o seu uso deverá ser obrigatório a partir de fevereiro. Com isso, os operadores do sistema terão dois meses de adaptação.

Controle

De 2008 a 2013, o Ministério da Saúde obteve, por meio de auditorias, a devolução de R$ 193 milhões aos cofres públicos —recursos que foram identificados como pagos irregularmente. Esses valores foram restituídos e empregados corretamente na assistência à população brasileira após auditorias realizadas pelo Denasus Departamento Nacional de Auditoria do SUS (Denasus), que identificaram fraudes, inclusive, em 8,8 mil internações.

Ouvidoria

Em 2011, o Ministério criou canais com a população para avaliar a qualidade do serviço prestado e verificar possíveis irregularidades no atendimento à população, como a Carta SUS e a Ouvidoria da Rede Cegonha. Até julho deste ano, mais de 18,4 milhões de Carta SUS foram enviadas a cidadãos que ficaram internados ou realizaram algum procedimento de média e alta complexidade no SUS. A carta traz dados do cidadão, a data de entrada na unidade de saúde, o dia da alta médica, o motivo da internação e o valor pago pelo SUS no tratamento.

A Ouvidoria da Rede Cegonha já ouviu, desde maio de 2012, aproximadamente 155,4 mil mães que realizaram partos em unidades do SUS de todo o País. O questionário aplicado às mulheres contém perguntas relacionadas ao atendimento recebido, como a atenção à mulher e ao recém-nascido, por exemplo.

LUIZ FLÁVIO GOMES

Questões de concursos e política

Num concurso do Ministério da Fazenda, cujas provas foram aplicadas no dia 25/8/13, pela Esaf, cita-se o PT e suas propostas para a reforma política —alternativa correta, segundo o gabarito divulgado. O concurso está sendo acusado de tendencioso, de falta de isonomia e de fazer campanha política por meio da pergunta proposta.

Penso ser bastante censurável mesclar concurso público com programas ou propostas partidárias, qualquer que seja o partido. Isso dá margem para críticas, às vezes colocando em jogo a credibilidade da prova —que pode até ser bem feita. As provas públicas existem para aprimorar a democracia, por meio da meritocracia. É por esta razão que nos parece totalmente desaconselhável vincular respostas das questões às posições assumidas pelos partidos políticos —qualquer que seja. Com milhares de outras indagações possíveis, para aferir o conhecimento do candidato, porque colocar a credibilidade do concurso em risco, valendo-se de um expediente totalmente evitável? Nitroglicerina pura!

Questões envolvendo política, ideologia, religião etc. são absolutamente desaconselháveis em concursos públicos, que foram inventados há mais de dois mil anos pelos chineses, para seleção dos melhores, que pretendem fazer carreira pública. Trata-se de um excelente instrumento de seleção dos teoricamente mais preparados para ocuparem cargos públicos, porém, isso deve ser feito dentro da mais absoluta lisura, impessoalidade, objetividade, moralidade etc. Que não são valores menores, dentro do arcabouço constitucional.

Questões que envolvem partidos políticos dão ensejo à alegação de que ou está contra ele ou está a favor dele, fazendo-lhe apologia ou verberação. Nada mais infeliz do que a iniciativa citada. Dá a impressão de estar usando a instituição séria do concurso público —teoricamente é o meio mais apropriado para cooptação de novos servidores— como forma de difusão de cabresto ou de tendência ideológica.

Banca de concurso tem que se comportar igualmente à mulher de César: não basta ser honesta, é preciso mostrar isso. Afinal, ela tem todo tempo do mundo para preparar as questões. Os assuntos são infinitos. Um milhão de questões podemos formular em qualquer área do conhecimento humano. Para que arranhar a seriedade de uma prova enfiando dentro dela temas relacionados com a política partidária —que, diga-se de passagem, é a mais desprestigiada no nosso País?

É bem verdade que perguntas "políticas" não significam necessariamente fraude, mas, no Brasil, sabe-se que as fraudes nos concursos e nos Exames da OAB, são sintomas de uma sociedade pouco acostumada à igualdade e à meritocracia. A velha malandragem, "o jeitinho", que marca a formação histórica do caráter do brasileiro —como diz Antonio Candido—, continua mais viva que nunca nas subjetividades de muitos candidatos.

O aventureiro dos tempos da colônia, o que "quer colher o fruto sem plantar a árvore" (Sérgio B. de Holanda), em pleno século 21, continua mais corrente do que se imagina. Indolência e boa vida, sem nenhum ou sem grande esforço. É assim que muitos malandros parasitários querem obter sucesso! Eliminemos o parasitismo da nossa vida: eis a regra número um para a construção de um Brasil decente!

LUIZ FLÁVIO GOMES é jurista e diretor-presidente do Instituto Avante Brasil [institutoavantebrasil.com.br]

classificados

CENTRAL IMOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA -Jardim das Rosas- suíte, 2 dorms, banh. social, sala, copa/coz., á serviço, garagem p/ vários carros, jardim e quintal. **Fundo**: edícula c/ dorm., coz., banh. (novo), terreno com 700 m^2, á. construída 220 m^2. Preço R$ 350 mil.

CASA- Jardim Cruzeiro- 3 dorms, banh., sl., sl. jantar, coz., gar., jardim, quintal, á. serv., à. lazer c/ churrasqueira e banh. **Obs.:** Imóvel todo reformado. Preço R$ 250 mil.

CASA- Parque do Lago- suíte, 2 dorms., sala, sl. jantar, banh. social, coz., á. serviço, gar. grande, jardim e quintal. **Fundo:** dormitório e canil.

CASA - Parque das Nações - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e terreno medindo 250 m^2.

CASA - Jardim Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

PONTO COMERCIAL - montagem e estoque, bem localizado. Preço R$ 60 mil.

CASA - Parque das Nações - 1 suíte, 2 dorms., sala, cozinha, banh. social, á. serv., entrada p/ carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA - Jardim Florence - 1 suíte, 2 dorms., sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, á. serv. coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO - centro - Edif. Santa Helena - 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh. c/ gabinete e box, á. serv. Preço R$ 125 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mons. José - 2 dorms., sl., terraço, coz., banh., á. serv., dorm. empregada, frente p/ Matriz. Preço R$ 140 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., á. serv. c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

ÁREA RURAL- com 20.000 m^2 frente para asfalto a 2 km do trevo Pinhal x São João. **Obs.:** Ótima localização e documentos OK. Preço R$ 250 mil.

CHÁCARA Agreste - 2.360 m^2 (terreno), área construída 360 m^2, 3 suítes, dorm., 2 banhs., sl., sl. TV, coz., á. serv., á. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA Veridiana - 2.800 m^2 fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 dorms., banh. social, sl. grande, copa /coz., á. serv., á. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m^2. Ótimo preço.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO - 303 m^2, tendo 13,5 m de frente. Ótima localização. Preço R$ 105 mil.

ÁREA COMERCIAL - frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m^2. Ótima localização.

LOCAÇÃO

CASA- rua Floriano Peixoto- centro (comércio) 3 dorms., sala, sl. jantar, banh., coz., á. serviço, gar., jardim e quintal. **Fundo:** dorm. e banheiro.

Imobiliária Rio Branco

Venda - Compra - Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA- São Judas Tadeu - 3 dorms., 2 banhs., sala, coz., quintal, gar. e lavanderia coberta.

CASA- Parque da Figueira- 3 dorms., suíte(tudo c/ armário), sala, coz., banh., á. de serviço, edícula , quintal, garagem p/ vários carros.

CASA- Jardim das Rosas- 3 dorms., sala, coz., banh., quintal e garagem.

CASA- Jardim Haydee- 3 dorms., sala, coz., banh., quintal e garagem.

CASA- centro- 3 dorms., sala, coz., banh., quintal e garagem.

CASA- Jardim Universitário- 3 dorms. (suíte), sala, coz, banh, sala de jantar, quintal e garagem.

CASA - Vila da Faculdade - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A.

CASA - Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A.

CASA - centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C.

APTO - centro - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

APTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

TERRENO – R. Vereador Estevo de Filippi.

TERRENO – Parque do Lago.

TERRENO- Parque da Figueira.

TERRENO - Parque das Nações. Ref.: 1711-A.

ALUGUEL

COMERCIAL - centro- salão e banheiro.

APTO- Parque do Colégio- 3 dorms., sala, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1780-2.

Praça Rio Branco,125
centro
PABX:
(19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA – rua Bernardino de Campos – centro - gar., sala, sl. de jantar, 3 dorms., banh., coz. e lavand.

CASA – rua Dr. Zamenhof- Vila Celina- 2 sls., coz., dormitório, banh. e lavanderia.

CASA - rua Júlio Mesquita- Largo São João- gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua João Batista Sertório (fundos) - Jardim Varam- entrada p/ carro, sala, 2 dorms, banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - Avenida Perimetral - Jardim Universitário- gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms., sendo 1 suíte, banh. social, coz., despensa, lavand. Parte inferior: coz., dorm., banh., despensa, cômodo c/ banh. e quintal.

CASA - rua José Biazoto - Jardim Haydée - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - Praça Moreira Cesar - centro - gar., sl., 3 dorms., banh. social, cozinha e lavand.

CASA - rua José Eduardo - centro - gar., sl., 4 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Flávio Mosconi - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Vereador Estevo de Felipe - Vila Centenário - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand. e quintal.

APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

COMERCIAL - rua Tiradentes- centro - sl. comercial de 150 m^2 e 2 banhs.

COMERCIAL - rua Teixeira Rios - centro - 2 sls., coz. e banh.

COMERCIAL - rua José Bernardes - centro - gar., 6 sls., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls., 2 banhs. e coz.

VENDA

PONTO COMERCIAL com casa nos fundos – ótima localização.

CASA – Vila Norma - gar., varanda, jardim, sl. de estar, sl. de jantar, sl. de tv, copa, coz., banh.. **Parte superior**: sl. de tv, 3 dorms. c/ armário sendo 1 suíte c/ varanda, quintal e churrasqueira.

CASA – centro- gar. p/ 2 carros, área c/ vidros, sl. c/ estante, 3 dorms. sendo 1 c/ armário, banh. social, copa, coz., lavand. c/ banh., cômodo externo e quintal.

CASA – Largo São João - área, sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ cômodo, corredor lateral, quintal c/ coz. externa e 2 cômodos.

CASA – Largo São Benedito - gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar grande, sl. de jantar, jardim de inverno, escritório, 1 suíte c/ armário, 2 dorms sendo 1 c/ armário, banh. social, coz., despensa, lavand., quintal c/ churrasqueira, pia e banh.

CASA – Vista Alegre- gar. p/ 4 carros, sl. de estar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

APTO - centro - Mediterrâneo - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. c/ armários, sendo 1 suíte, banh. social, área de serviço c/ lavand., dependência de empregada com banheiro.

CHÁCARA - Esp. Sto. do Pinhal - com 20.000 m^2, casa sede, casa caseiro, 460 m^2 de construção, 2 km da rodovia Pinhal / São João.

CASA - Jd. Paulista - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de Tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal c/ cômodo.

CASA - Jardim Haydee - gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

TERRENO

Parque da Figueira - 378 m^2, localizado na quadra 22, lote 10.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, garagem e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m^2.

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dormitórios.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dormitórios.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dormitórios.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dormitórios.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m^2.

JARDIM DAS ROSAS - 400 m^2 com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS-VENDE

CASA "ALTO PADRÃO" (V–0053) **- Pq. da Figueira– Parte Sup.:** 3 suítes (1 master c/ closet Sr. e Sra. e banh. de hidro, 2 suítes c/ closet c/ portas de espelho) e sl. de TV. **Parte Inf.:** 2 garagens c/ portão eletrônico, living, sl. c/ lareira, sl. jantar, coz. americana c/ armários, escritório, adega, biblioteca, lavand. c/ armários. **Área de lazer**: piscina, espaço gourmet c/ varanda. **Segurança**: sistema de câmeras e cerca elétrica.

CASA (V – 0056)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carros e quintal. Preço R$ 150 mil.

CASA (V – 0055)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 3 dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carros e quintal. Preço R$ 180 mil.

CASA "ALTO PADRÃO" (V – 0052) **- Pq. do Lago - Parte Sup.:** 4 dorms. (3 suítes c/ closet e banheira de hidro), banh., lavabo, sala dois ambientes, copa/coz. c/ dispensa, á. serv., varanda e garagem. **Parte Inf.:** 2 gar., cômodo e jardim. **Área de lazer**: fechada de blindex, churrascaria, pia, banh., jd. de inverno e ducha.

TERRENO (V – 0001) **Jd. das Rosas –** dorm., banh., quintal e entrada p/ carro.

TERRENO (T – 0008) - **Pq. da Figueira** - com 300 m^2. R$ 75 mil

TERRENO (T – 0006) - **Jd. Vista Alegre** - com 250 m^2. R$ 65 mil

TERRENO (T – 0002) - **Jd. Universitário** - com 360 m^2 (fechado de muro e portão).

TERRENO (T – 0010) **- Pq. do Colégio** - com 340 m^2.

CHACARÁ "ALTO PADRÃO" (V – 0036) **- Agreste -** 3 dorms., (1 suíte c/ armários), sl. grande c/ armários, escrit. c/ armários, copa/coz. c/ armários, 2 banh., coz. externa, varanda c/ deck, gar. e lavanderia. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ armários e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ armários. **Área de lazer**: gramado, quiosque c/ pia e churrasqueira, parque c/ brinque., viveiro p/ pássaros c/ cascata, piscina, quadra e salão de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

TERRENO (T – 0003) - **Pq. da Figueira** - com 378 m^2.

TERRENO (T – 0011) - **centro** - com 340 m^2 (fechado de muro).

TERRENO (V – 0008) **- Marques do Herval - centro** - (2 lotes medindo 766 m^2) - Imóvel já alugado.

CASA (V – 0014) - **Jd. Campos Salles** - 3 dorms., sala, coz., banheiro, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

TERRENOS - **Parque das Nações** - com 250 m^2.

Av. Nove de Julho, 187
centro
Telefone:
[19] 3651-3130
Celular:
[19] 9137-1220

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

GM/ ONIX LT- 2013, 1.0, prata VE/TE/DH/PE. Preço R$ 33.900,00

TOYOTA/ COROLA XEI- 2001, 1.8, automático, completo. Preço R$ 14.500,00

VW/ FOX- 2006, 1.0, 4P/VE/TE/AL. Preço R$ 18.900,00

VW/ FOX- 2012, 1.6, completo 4P. Preço R$ 32.600,00

CLASSIC- 2004, 1.0, TR/AL. Preço R$ 13.800,00

ECOSPORT FREESTYLE- 2009. Preço R$ 35.900,00

ECOSPORT XLS- 2005, completo. Preço R$ 24.500,00

HONDA BIZ KS- 2006. Preço R$ 3.400,00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones:
(19) 3661-1008
(19) 9746-3430

Fone/Fax:
(19) 3651-6122

EDITAL

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO

CENTRAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA "DR. UBIRAJARA ROCHA"
DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
Praça Bento Bueno, s/nº, Centro, CEP 13990-000
Fone/fax 19 – 3651-1500

E D I T A L Nº 002/2013

CORREIÇÃO ORDINÁRIA

O DR. IVAN LUÍS CONSTÂNCIO, Delegado de Polícia Titular do Primeiro Distrito Policial deste município e respondendo pelo Expediente da Central de Polícia Judiciária "Dr. Ubirajara Rocha" de Espírito Santo do Pinhal, Estado de Paulo, no uso de suas atribuições legais etc**...**

FAZ SABER que, em obediência ao contido na Resolução nº SSP.46/70, de 21 de dezembro de 1970 e no artigo 16, inciso II do Decreto nº51.039, de 09 de agosto de 2006, o **DR. SEBASTIÃO ANTONIO MAYRIQUES,** Exmo Delegado Seccional de Polícia de São João da Boa Vista-SP, procederá à **CORREIÇÃO ORDINÁRIA** relativa ao **SEGUNDO SEMESTRE DO ANO EM CURSO**, na data, horário e Unidade Policial deste município, como segue:

DATA	HORÁRIO	UNIDADE
18/09/2013	*09h00m*	*CENTRAL DE POLÍCIA JUDICIÁRIA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL Pça Bento Bueno s/n, centro-fone 3651-1500.*

Dos trabalhos do Corregedor, constará **AUDIÊNCIA PÚBLICA,** para a qual toda população fica convidada, tanto para ofertar sugestões como também para reclamações, no que tange aos serviços policiais e administrativos executados. Ficam desde já **CONVOCADOS** todos os Policiais Civis e demais funcionários para se fazerem presentes na respectiva Repartição, por ocasião dos trabalhos correcionais.

E, para que ninguém possa alegar ignorância, mandou expedir este Edital que, como de praxe, será afixado em local próprio e publicado. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, aos oito dias do mês de agosto de dois mil e treze (08.08.2013). Eu Maria Elisa Assi , Escrivã de Policia Chefe, que o digitei.

REGISTRE-SE. PUBLIQUE-SE. **C U M P R A - S E.**

Espírito Santo do Pinhal, 08 de agosto de 2013.

IVAN LUÍS CONSTÂNCIO
Delegado de Polícia Respondendo pelo Expediente

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS.
SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**MARCELO HENRIQUE GONÇALVES**	NOME	**DANIELA DE LIMA**
NATURAL	BRAGANÇA PAULISTA – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	31/5/1984	NASCIMENTO	26/4/1989
PAI	MAURO GONÇALVES	PAI	NICOLAU VICENTE DE LIMA
MÃE	IONE APARECIDA COLLOZZA GONÇALVES	MÃE	MARIA APARECIDA MARIO DE LIMA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MICRO EMPRESÁRIO	PROFISSÃO	FÍSICA
RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR JOSÉ RIBEIRO DO PRADO, 120, JARDIM DAS ROSAS.	RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR JOSÉ RIBEIRO DO PRADO, 120, JARDIM DAS ROSAS.

COMUINICADOS

A empresa **F. A DA COSTA TONIETTI MERCEARIA- ME,** CNPJ n° 08.847.133/0001-00, localizada na Avenida Prefeito Lessa, 543, Centro, com atividade classificada pelo CNAE n° 4712-1/00- Comercio Varejista de Mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, mini- mercados, mercearias e armazéns, sob a responsabilidade legal de Francisca Aparecida da Costa Tonietti, para fins de obtenção de segunda via, comunica o extravio da licença de funcionamento n° 351518601-471-000178-1-7, emitida pela Vigilância Sanitária de Espirito Santo do Pinhal.

OPORTUNIDADE

CASA NO JARDIM VISTA ALEGRE
ENTRADA:
R$ 4.123,00 +
PARCELAS:
R$ 712,00. Tratar pelos telefones:
(0XX19) 3035-4218 OU
(0XX19) 3042-4718.

INDICADOR SAÚDE

LEISHMANIOSE

Mais de 300 animais tiveram material coletado para exame de leishmaniose

Equipes do CCZ e Divisão Regional de Saúde visitam residências e coletam material para exames

DA REDAÇÃO

Desde o dia 23 de agosto é elaborado no Município um inquérito para levantamento de casos de leishmaniose. Os trabalhos prosseguem até o final do ano e são realizados por meio de parceria entre o Departamento Municipal de Agricultura e Meio Ambiente e Centro de Controle de Zoonoses —com apoio da Divisão Regional de Saúde de São João da Boa Vista. A pesquisa consiste na visitação de residências, para avaliação das condições de limpeza —questão que influencia no desenvolvimento do mosquito transmissor da doença— e também na coleta de material na população canina —os animais, se contaminados, podem transmitir a doença ao homem. Até o momento, mais de 300 animais já tiveram material coletado para exame.

Há duas semanas, o Instituto Adolfo Lutz encaminhou ao Município equipamentos para testes de identificação da leishmaniose. Assim, o material coletado nos animais é primeiramente analisado pelas equipes do CCZ e da DRS. Caso o teste rápido dê positivo, o exame é enviado para novas análises em São Paulo, a fim de se evitar divergências na confirmação doa doença.

Os profissionais do CCZ observam que o causador da leishmaniose não é o cão, e que o animal também é uma vítima do mosquito Birigui ou Palha (Flebotomineo), transmissor da doença. O mosquito somente pode ser controlado com as ações de manejo ambiental, ou seja, medidas de higienização e limpeza das áreas habitadas pela população.

Endemia

A cidade despertou para o problema da leishmaniose em 2004, após constatação do primeiro caso em um cão. No ano seguinte, em 2005, deu-se início a um inquérito para coleta de material e realização de exame na população canina, de aproximadamente três mil animais. Segundo dados da época, foram positivados aproximadamente 1,5 mil casos —ou seja, animais que estariam contaminados pela doença. A partir de então, o Município passou a integrar o grupo de cidades de risco de ocorrência da leishmaniose.

Um novo inquérito, realizado em 2010, coletou material para exame em cerca de mil cães, havendo confirmação da doença em 68 animais. Em 2012, em outro procedimento, foram examinados 1.947 cães, sendo que 43 apresentaram contaminação.

De acordo com especialistas, o Município oferece condições climáticas —umidade/temperatura— para o desenvolvimento do mosquito transmissor da leishmaniose, o que foi constatado durante pesquisa entomológica, realizada em 2008 —a qual consiste na instalação de armadilhas para a captura dos insetos. A partir das constatações da pesquisa foram e são adotadas as medidas de manejo ambiental no sentido de evitar a proliferação do mosquito —conscientização sobre a limpeza de casas e quintais; acondicionamento de lixo corretamente; eliminação do acúmulo de madeira e folhas, dentre outras—, bem como o estímulo a que os proprietários de cães adotem a colocação de coleiras repelentes nos animais.

A partir dos problemas ocorridos, desde 2004, a Secretaria Municipal de Saúde —em parceria outros órgãos municipais— promove campanhas para conscientizar a população quanto aos cuidados a serem tomados a fim de evitar a propagação da leishmaniose. O tema também é alvo de campanha desenvolvida pela Prefeitura, junto a empresas e entidades. Moradores também são orientados a colaborarem, permitindo a visitação às residências e a coleta de material nos cães de sua propriedade. Em 2013, por exemplo, mais de 3,7 mil estudantes participaram de palestras sobre o assunto.

Apesar dos casos confirmados em cães, ainda não houve registro da doença em humanos.

FOTOS: GILMAR ISHIKAWA

Equipes do CCZ e da DRS fazem a coleta de material em cães para exames

Informação

Outras informações sobre os trabalhos podem ser obtidas junto ao CCZ, pelo telefone 3651-7701.

AGRADECIMENTO

Olá, aqui quem esta falando é o **Miguel** da cadeira de rodas. Eu queria agradecer a todos que me ajudaram com a colaboração para a compra da minha tão sonhada cadeira de rodas elétrica. Em especial, agradecer o amigo Marcos Fogo que teve a iniciativa de fazer o Livro de Ouro, onde em quinze dias foi alcançado o numerário e o objetivo. Agradeço também a empresa Cesinha Promoções, que divulgou e conseguiu nos ajudar.

É mais uma graça alcançada em Espírito Santo do Pinhal. Que Deus abençoe a todos.

E mais. Emocionei-me muito em saber que dois garotos —o Gustavo de nove anos e Marcos Gabriel de seis anos— doaram dinheiro de sua poupança para colaborar. Meu muito obrigado a todos.

Corrida Pedrestre A 7ª edição da Corrida Pedestre do Café será realizada em Espírito Santo do Pinhal no dia 27 de outubro. A corrida contará com distâncias de 10 km e 5 km. A largada acontecerá às 8h30. Somente serão aceitas inscrições antecipadas, que podem ser feitas através do site www.runnerbrasil.com.br [acesse também para mais informações]. Os corredores da cidade também poderão realizar suas inscrições através da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP), no Cesinha Motos ou na Pizza Pré-Assada —ambos na rua Barão da Mota Paes. As inscrições para as duas distâncias tem a taxa de R$ 25 —livres de taxa de boleto. Maiores de 60 anos têm direito a 50% de desconto. A corrida também oferecerá premiação em dinheiro, troféus, além de medalhas de participação para todos que concluírem a prova. O evento é realizado pela AAP e pelo Departamento de Esporte e Lazer.

Maratona Acontece amanhã, 15, a 2ª Maratona Mountain Bike Unifae —Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino. A prova é aberta a ciclistas profissionais e amadores. O trajeto de aproximadamente 35 km terá largada às 9h e chegada prevista para o meio-dia, no estacionamento do Unifae. De acordo com o organizador do evento, Hélio Bueno, o percurso é bem variado, com asfalto, estrada de terra, retas e subidas. A segurança do evento contará com carro de apoio e ambulância. As inscrições podem ser feitas pelo site www.kalangasbikers.com.br até hoje, 14, e tem um custo de R$ 50. A premiação será divida por categorias. Além do prêmio em dinheiro, haverá também troféus para os cinco melhores colocados e míni troféus para todos os participantes. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (19) 3623-3022 ramal 233.

Vôlei A equipe Infanto da Sociedade Esportiva Sanjoanense terá que buscar, fora de casa, a classificação no voleibol. O time do técnico Celso enfrentou no sábado, 7, as fortes adversárias da Sociedade Hípica de Campinas e perdeu por três sets a zero —parciais de 25-21, 26-24 e 25-17. Com este resultado, as meninas terão que se superar, já que os play-offs da Série Ouro são no formato "melhor de três" e as próximas duas partidas serão no ginásio das campineiras. A próxima e decisiva partida da SES na Liga Regional de Voleibol acontece hoje, 14, a partir das 10h.

Reeleição única O Senado aprovou na semana passada projeto de lei que acaba com a possibilidade de dirigentes de entidades desportivas ficarem décadas em seus cargos. De acordo com o Projeto de Lei do Senado (PLS) 253/2012, que segue para apreciação da Câmara dos Deputados, o dirigente só pode se reeleger uma única vez e a duração dos mandatos não ultrapassam quatro anos. A proposta, do senador Cássio Cunha Lima (PSDB-PB), determina ainda a proibição de eleição de cônjuges e parentes consanguíneos ou afins, até o segundo grau ou por adoção, do dirigente eleito para o mandato com exercício imediatamente anterior às eleições. Ao justificar a iniciativa, o senador Cássio Cunha Lima argumenta que o projeto "contribui para inibir e prevenir que pessoas inescrupulosas venham a ser eleitas ou nomeadas para cargos e funções diretivas em suas entidades".

CAMPEONATO SUB-15

ADF Pinhalense vence Genoma Colorado por 2 a 1

DA REDAÇÃO

As equipes do ADF Pinhalense e Genoma Colorado —Jacutinga (MG)— deram sequência ao Campeonato de Futebol Sub-15 Paulo Renato Pedroso no domingo, 8. A ADF logo de início inaugurou o placar aos 1'15" com Jonatan. Genoma Colorado, sob o comando de Fábio Luiz, reagiu no segundo tempo e aos 24'03" empatou com Leonardo. Aos 30'30", os comandados por Marcelo Miguel Medeiros —ADF—, passam à frente —2 a 1— com o gol de Geanlucca. Fábio Luiz, técnico do Genoma, efetuou quatro substituições. Já o técnico da ADF, Marcelo, apenas uma.

O Campeonato de Futebol Sub-15 Paulo Renato Pedroso —que este ano homenageia o vereador José Gilberto Viola (PP)— ocorre aos domingos, no estádio do Esporte Clube Maringá. Seis equipes participam do torneio: ADF Pinhalense, Esporte Clube Maringá/ Força Sindical, Jardinense —de Santo Antonio do Jardim—, Escola de Futebol Meninos de Ouro —Ouro Fino (MG)—, Projeto Pró-Vida —Andradas (MG)— e a Internacional de Jacutinga (MG). O evento é realizado por J. Carlos, produtor e apresentador do programa Bola na Rede e da emissora Pinhal Rádio Clube.

Amanhã, 15, às 10h, acontece a quinta rodada entre as equipes Jardinense —Santo Antonio do Jardim— (MG)— e Projeto Pró-Vida —Andradas (MG).

CHICO RAMON

Colorado, de vermelho, e ADF, de azul, deram sequência ao Sub-15

Classificação Campeonato Sub-15 Paulo Renato Pedroso

Equipes	Jogos	Pontos	Vitórias	Gols a favor	Gols contra	Saldo de gols
ADF Pinhalense	2	6	2	8	2	6
Meninos de Ouro	1	3	1	4	1	3
Projeto Pró-Vida	1	3	1	2	1	1
Genoma Colorado	2	0	0	2	4	-2
Jardinense	1	0	0	1	4	-3
Esporte Clube Maringá	1	0	0	1	6	-5

Até o momento foram disputadas quatro partidas

FUTSAL

Futsal feminino segue líder na Liga Ferreirense

DA REDAÇÃO

Jogando pela Liga Ferreirense, a equipe feminina da Pinhal Futsal esteve na sexta feira, 6, na cidade de São Carlos, onde jogou contra a equipe local —que é a atual campeã da Copa Record. Com gols de Valéria e Isadora, a equipe pinhalense conseguiu a vitória por 2 a 0 e segue líder da competição com 21 pontos ganhos em 8 partidas.

O time jogou ontem, 13, na cidade de Leme, onde enfrentou a equipe de Limeira —que foi a única a vencer a equipe pinhalense nesta competição. O jogo não foi finalizado até o fechamento desta edição.

Escalação

Suzan, Lidia, Paty, Isadora, Valéria, Marina, Thais Forni, Dani, Thamiris e Bruna
Técnico: Ademir Cornélio

ESTADUAL A2

Pinhal Futsal vence na estreia do Estadual A2

DA REDAÇÃO

Aconteceu na cidade de Taboão da Serra, no sábado, 7, a partida de estréia do Estadual A2. A equipe masculina da Pinhal Futsal venceu o C.A.Taboão da Serra por 4 a 1. Foi uma partida muito equilibrada no primeiro tempo, onde a equipe de Taboão tentou pressionar a equipe pinhalense —que se defendia em rápidos contra-ataques. Nos contra-ataques, a equipe de Pinhal conseguiu marcar dois gols —Bieto e Diego— e e sofreu um, fechando o resultado parcial em 2 a 1. Na segunda etapa, a equipe da Pinhal Futsal marcou fazer mais dois gols —Diego e Thi.

A equipe masculina da Pinhal Futsal também jogou ontem, sexta-feira, 13, contra a equipe do Beiju, de Itupeva. A partida aconteceu no Ginásio da ADF Máquinas Agrícolas. O resultado final da partida não foi obtido até o fechamento desta edição.

Escalação

Bahia, Thi, Diego, Bieto, Thiaguinho, Willian e Leandro
Técnico: Matheus Salim

CORRIDA

Pinhalenses participam da Corrida da Independência, em Vargem Grande do Sul

DIVULGAÇÃO

12 corredores da AAP participaram da 9ª Corrida da Independência

DA REDAÇÃO

Foi no último feriado de 7 de Setembro, em Vargem Grande do Sul, a 9ª edição da Corrida da Independência. A largada aconteceu pontualmente às 8h30m, na praça Central da cidade, e contou com cerca de 150 corredores da região. O grande campeão masculino foi Claudinei Aparecido Barbosa, que marcou 15m09s, e no feminino foi Sofia Piedade Sartini, com 21m48s.

A equipe da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP) esteve presente com 12 corredores.

Participação pinhalense

Tempo	Nome	Class. categoria	Class. geral
16m30s	Reginaldo Fernandes	4º	9º
16m32s	Arismar Buzão	4º	10º
16m53s	Claudio Banin	5º	14º
17m16s	Vanderlei Del Giudice	8º	18º
17m17s	Emerson Luis (Careca)	9º	19º
17m25s	Ricardo Cussolim	7º	21º
18m21s	Paulo Caetano	12º	31º
19m03s	Paulo Ribeiro dos Santos	5º	37º
20m47s	Reginaldo Domingueti	20º	58º
22m49s	José Domingueti	10º	79º
27m53s	Márcia Regina da Silva	4ª	12ª
28m01s	Rodrigo Salustiano	13º	91º

EVENTO

Uma releitura do rei do ROCK

É isso que propõe Adam Presley, cover oficial do rei do rock, que apresenta na sexta-feira, 20, às 21h, no Cine Theatro Avenida, o show Elvis Las Vegas Concert

DA REDAÇÃO

Adam Presley, Elvis Presley cover oficial do rei do rock, apresenta o show Elvis Las Vegas Concert, na sexta-feira, 20, às 21h, no Cine Theatro Avenida. Os ingressos estarão disponíveis para compra na bilheteria do teatro e na Padaria Vovó Joana. Na compra do ingresso, é possível escolher entre duas opções: show solo ou com banda. Na opção solo é cobrado o valor de R$ 20 [inteira] e R$10 [meia]. Já com banda o valor é R$ 60 [inteira] e R$ 30 [meia]. Caso a maioria compre o show solo, os que compraram a opção com banda tem o valor da diferença restituído. Mas se o maior número de ingressos vendidos for da opção com banda, os que adquiriram o show solo podem pagar a diferença na hora do evento, ou ter o valor do ingresso devolvido.

Adam Presley, considerado o melhor Elvis cover da América Latina, em seu show solo não imita, mas interpreta Elvis, cativando e recriando a magia e a energia das apresentações deste grande mito num show interativo e emocionante. Há sete anos na estrada, Adam foi premiado por Joe Moscheo, escritor, cantor e ex-backing vocal de Elvis, que atualmente integra o show americano em tributo a Elvis pelo mundo.

O show, além de ser um tributo pelos 36 anos de morte de Elvis Presley, é lançamento do CD Elvis & Me, onde Adam faz duetos com o próprio Elvis Presley graças a tecnologia.

Adam Roman é o diretor musical, artístico e idealizador da Elvisback Big Band, que é sua própria banda. Ele teve seu primeiro contato com Elvis aos 7 anos, onde encontrou um CD de seu tio em casa, sem capinha, e colocou no som para ouvir. Elvis começou a cantar Blue Suede Shoes, era o álbum Elvis Good Rockin' Tonight. Com 16 anos, Adam pediu uma roupa de couro preta de presente para sua mãe, onde no mesmo dia em que apareceu vestido com ela num show, a banda o convidou para abrir o show do artista que ali se apresentaria.

A partir disso, o desejo de Adam por construir um projeto que proporcionasse para os fãs a sensação de ver e ouvir um show ao vivo —porque até então grande parte dos covers cantavam com playback—, começou a deixar de ser sonho com a fundação da Elvisback. Em 2006, começaram as primeiras apresentações da banda que, com o passar dos anos, foi se profissionalizando. Adam aperfeiçoou musical e artisticamente, estudando violão, canto, inglês, experiências em peças de teatro, musicais e passou a investir pesado nas vestimentas de Elvis Presley.

Neste mesmo ano, Adam chegou a ser capa do site oficial de Elvis, numa época em que antecedeu os famosos Contests, concursos para eleger os melhores Covers de Elvis, sendo considerado o Elvis Cover profissional mais jovem do Brasil.

Seus trajes passaram a vir dos EUA, com adaptações recém-combinadas entre Adam e os costureiros do próprio Elvis para que as roupas fossem atualizadas para os tempos de hoje, sem que houvesse descaracterização total da original. Começava ali a releitura que Adam se propôs a fazer.

Com o auxílio de Marcelo Costa —produtor que ganhou um disco de ouro pela coletânea que ironicamente fez de Adam um fã do rei quando criança— e desde 2008 passou a selecionar seus músicos e a dirigir musicalmente a Elvisback Big Band.

Em 2008, o projeto foi avaliado por Joe Moscheo, onde o próprio ex-músico de Elvis se colocou a disposição de realizar uma turnê com Adam, ainda neste ano. O projeto foi o primeiro do País a cruzar quatro estados de maneira independente e em homenagem específica a Elvis Presley.

Em 2013, Adam chamou a atenção da empresa que cuida de todo o legado de Elvis onde recebeu uma carta parabenizando o projeto.

É importante frisar que antes de ser Elvis, Adam Roman é cantor e músico e se preocupa em levar para as pessoas um trabalho sério, com humor, elegância e carisma, peculiares ao incomparável Elvis Presley. E com anos de experiência na área, Adam ainda é enfático ao afirmar: "Descobri em sete anos na estrada que é impossível imitar o inimitável".

Elvisback Big Band

A Elvisback Big Band é composta por Renatinho Santos, no contra-baixo; Manassés Nascimento, na bateria; Caverna Guitar, na guitarra e cantor; Fernando Ruffo, no teclado e no backing vocal; e pelo maestro Bruno Pain.

Para que a obra e o legado de Elvis seja sempre lembrado, a banda resgata canções que tornam-se trilha sonora da vida de muitos.

Repertório

O show reproduz: Never been to Spain, I´m leaving, All shook up, What now my love, If I can dream, A litlle less conversation, Rubberneckin', It's now or never, Burning Love, Heartbreak Hotel,Teddy Bear/Don't Be Cruel, Trouble, Johnny B. Good, Hound Dog, I Got A Woman, Tutti-Frutti, Jailhouse Rock, Blue Suede Shoes, Bridge Over Troubled Water, Suspicious Minds, My Way, You've Lost That Lovin' Feeling, Sweet Caroline, Polk Salad Annie e Can't Help Falling In Love, entre outros sucessos.

DIVULGAÇÃO

REPRODUÇÃO

ELVIS AARON PRESLEY (East Tupelo, 8 de janeiro de 1935 — Memphis, 16 de agosto de 1977) foi um famoso músico e ator norte-americano, mundialmente denominado como o rei do rock. Um jovem caipira, que se inspirou no gospel e aprendeu a cantar com os negros que cantavam em igrejas, alcançou o sucesso aos 21 anos de idade. É também conhecido como Elvis The Pelvis, apelido pelo qual ficou conhecido na década de 1950 por sua maneira extravagante e ousada de dançar. Uma de suas maiores virtudes era a sua voz, devido ao seu alcance vocal, que atingia, segundo especialistas, notas musicais de difícil alcance para um cantor popular. A crítica especializada reconhece seu expressivo ganho, em extensão, com a maturidade; além de virtuoso senso rítmico, força interpretativa e um timbre de voz que o destacava entre os cantores populares, sendo avaliado como um dos maiores e por outros como o melhor cantor popular do século 20. Começou sua carreira em 1954, na lendária gravadora Sun Records e era acompanhado pelo guitarrista Scotty Moore e pelo baixista Bill Black, Presley foi um dos criadores do rockabilly, uma fusão de música country e rock'n'roll.

Elvis faleceu aos 42 anos, vítima de ataque cardíaco. Pela ganância de seu empresário, ele tomava remédios dado por médicos para aguentar fazer até dois shows por dia.

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Talento crepuscular

Leio por aí que Eduardo Bueno e Laurentino Gomes são fenômenos editoriais contando a História do Brasil. Os dois historiadores, que já venderam milhares —ou seriam milhões?— de livros, apostam no mix dados pitorescos com análises mais profundas. Eles negam que seus livros sejam simplificação da História. Defendendo obras mais acessíveis, Laurentino Gomes diz que o viés humano do seu trabalho avaliza as investigações acadêmicas mais densas.

Cá nos torrões da Beloca, Dulcídio Braz Júnior, mestre em física, ensina a matéria numa linha muito parecida com a dos best-sellers de História. Sabe, como poucos, converter conceitos complicados e equações impenetráveis numa linguagem inteligível, prazerosa até.

E o faz usando uma ferramenta na qual ele também esbanja conhecimento: a informática.

Seu premiado blog, Física na Veia, que já teve quase três milhões de acessos e está hospedado na Estação Ciência e Saúde do UOL, é referência no ensino de Física para professores em todo o território nacional. Tópicos de Física Moderna é o livro de sua autoria, que também difunde com muita competência e leveza a matéria para estudantes Brasil afora.

Depois de uma viagem à Suíça, em meados de 2010, onde realizou o sonho de conhecer as instalações do CERN/LHC, Júnior, assim chamado em sala de aula, aceitou ser entrevistado pelo signatário da coluna.

Por imperativos de espaço, sintetizo o bate-papo nas duas questões abaixo. A íntegra pode ser lida no endereço http://baucrepuscular.blogspot.com.br/2010/09/talento-crepuscular.html.

ARQUIVO PESSOAL

Dulcídio Braz Júnior, mestre em física, durante visita ao CERN/LHC

As experiências com o LHC colocam a vida no planeta em risco? Por que existe controvérsia sobre os riscos do experimento?

Toda vez que um grande experimento aparece, surgem as teorias conspiratórias. Temos vários exemplos disso ao longo da história da humanidade. E a falta de educação científica ajuda a propagar as notícias alarmistas e a disseminar o pânico nas pessoas.

Todos podem ficar tranquilos. O mundo não vai acabar. Pelo menos não vai acabar pelas ações do CERN! Mais fácil cair um asteroide no planeta e acabar com as nossas condições de sobrevivência! Digo isso porque o que quase ninguém comenta é que na natureza existem partículas vindas do espaço que carregam muito mais energia do que as partículas aceleradas no LHC. Algumas destas partículas, geradas em alguns processos ativos, possivelmente em núcleos de galáxias distantes, já foram detectadas aqui na Terra. Sendo assim, como é que o Universo ainda não se autodestruiu se ele mesmo produz partículas de altíssima energia? Logo, não vai ser o LHC quem vai acabar com o mundo. Concorda?

Acho que você já poderia pensar em viver como pesquisador, conferencista e blogueiro. Você pensa em abandonar a carreira de professor? Estar em sala de aula ainda lhe dá prazer?

Esta é uma questão delicada, quase tão delicada quanto o que se faz no CERN!

Em primeiro lugar, adoro dar aulas. O prazer é o mesmo de quando comecei a lecionar com vinte e poucos anos de idade. Afinal, falar sobre um assunto pelo qual somos apaixonados é uma delícia. E o olhar de quem entende algo antes tido como complexo é uma deliciosa recompensa! Só que ensinar é uma via de mão dupla. Este é o melhor aspecto da minha profissão de educador. Mas, paradoxalmente, também é o pior! É o melhor quando dá certo, quando temos um aluno em sintonia, querendo aprender. Aí a troca é gratificante. No entanto, quando um aluno não está nem aí para o que você é e o que você fala, toda a energia empregada é despejada no lixo. A assimetria no processo é cruel. E a sensação de inutilidade é um ralo que nos suga por inteiro! Isso fica claro a cada vez que corrigimos provas e ratificamos o quanto somos inúteis para certas pessoas! Num mundo de tantas opções, é fato que alguns jovens estão se perdendo. A internet, por exemplo, que é uma ferramenta maravilhosa, por outro lado traz a falsa sensação de que quando quisermos temos qualquer informação ao clique do mouse. Não é bem assim. E, mesmo que fosse, informação e conhecimento são coisas bem diferentes. Pouca gente se dá conta disso! A internet vai trazer no máximo informação. Mas o conhecimento é algo que pressupõe envolvimento, experimentação, degustação de ideias e vivências. Este processo lento, gradativo, que requer maturação, às vezes, pode ser até um pouco dolorido. Neste sentido, o papel do professor como um guia, como um facilitador, é fundamental. Mas temos muitos jovens iludidos do contrário. Naturalmente, isso nos desgasta. E confesso que tenho pouca tolerância a jovens que torram a grana da família numa escola cara, particular, enquanto seus pais ralam pesado para tentar oferecer a eles o melhor! Então ratifico: adoro dar aulas! Só que muitas vezes, por mais que eu queira, não dou aulas porque o processo fica truncado. E disso, obviamente, não gosto nem um pouco. E, em longo prazo, cansa. Dá para perceber o quão paradoxal e delicada é a questão? E converso muito com colegas professores de todas as disciplinas e de todo o Brasil, de escolas públicas e particulares, e com eles não é diferente. Estamos vivendo uma crise velada de valores que colocam a escola e a educação num plano inferior. E isso ainda vai explodir mais adiante, pode escrever! Creio que naturalmente, como todo professor que acumula anos de experiência, vou mudando o foco do meu trabalho aos poucos. Entre outras coisas, é preciso abrir caminho para outros professores mais jovens, com mais gás para enfrentarem as adversidades. Mas não pretendo abandonar de vez a sala de aula porque esta é uma experiência que me alimenta, inclusive como autor de material didático. Mas há outras maneiras de ganhar a vida, maneiras mais apropriadas para quando a idade chega. Já tenho convite de duas importantes editoras para publicar livros —uma universitária e outra internacional. Não vou revelar nomes porque ainda é segredo. Escrever e passar a sua experiência em livros é uma excelente maneira de ganhar a vida depois dos cinquenta anos. Aliás, em breve completo meio século de vida. E preciso começar a (re)pensar minhas estratégias de viver bem, não é mesmo? Já tenho ensaiado algumas outras maneiras de viver dentro do que adoro, dentro da ciência, e da educação. Escolhi a profissão certa! Disso não tenho dúvidas. O segredo é adequar as atividades a cada etapa da vida.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

A heroica trajetória de um jornal

A um bom jornal compete informar, denunciar, ser voz e guardião dos justos anseios da comunidade. Até aí todo mundo concorda. Mas um jornal pode ter outros papéis. Bem menos nobres, é verdade, mas bastante oportunos dependendo da ocasião.

O fato é que um exemplar de jornal nem sempre tem comportamento exemplar. Não que ele se comporte mal —as pessoas é que geralmente se comportam mal com ele. E aí me refiro ao jornal como objeto de estranhas e incontáveis serventias, ou seja, ao que ele é capaz de se prestar depois de lido.

Marcador de livro, por exemplo. Prendedor de porta, tapa-goteira, embalador de copo em caminhão de mudança, aparador de vazamento de óleo no carro, tampa de panela, forro de casinha de cachorro e de gaiola de passarinho. Até pra cobrir defunto ele serve.

E que dizer daquela sua tia-avó, que faz o coitadinho de leque durante aquela visita rápida de sete horas e meia em pleno sábado?

Acender fogo de churrasqueira é outro emprego comum. O primeiro caderno você encharca de álcool, o segundo você usa para abanar o braseiro.

Alguém leva o jornal para a mesa do escritório, ao lado do telefone. Pronto. É o que basta para que o abnegado matutino ganhe indecifráveis rabiscos. Anotações de telefones, endereços de sites e e-mails, rubricas, declarações de amor e até receitas de bolo anotadas em suas margens. Há os que prefiram preencher com caneta ou lápis as letras “O” das manchetes e subtítulos, enquanto em intermináveis conversas com a namorada.

Atire a primeira pedra quem nunca usou um jornal dobrado em oito pra servir de calço de mesa. Lembro-me do tempo de faculdade em que morava sozinho, numa quitinete. Meu calço era um José Sarney com bigodes ainda negros, então no auge da popularidade com o redentor “Plano Cruzado”. Nunca tive alguém tão poderoso aos meus pés, servindo-me gratuitamente durante anos.

E quando tem serviço de pintura em casa? O pintor chega de manhãzinha e, com ele, o aguardado jornal. Ele pede jornal velho pra forrar o chão. Velho não tem. Só o do dia, que você ainda não leu. Por eliminação, você fica com as partes das notícias, artigos, crônicas e classificados. E entrega a ele os balanços de empresas, editais de convocação, avisos de licitação e os obituários. Pronto, já dá pra ele se divertir enquanto você devora o que mais interessa. Na varanda ou no quintal, evidentemente, porque não dá pra suportar nem o cheiro da tinta nem o pagode que ele assobia.

Há de convir o leitor que é de praxe o jornal do fim de semana —ou o que restou dele— pernoitar de domingo para segunda no sofá da sala. E segunda é dia que a faxineira vem. Espana pó aqui, limpa azulejo ali e eis que o ás da pia cava vê um ser rastejante entre a copa e a cozinha. Corre pra sala, passa a mão no jornal e Paf!. Errou. Outro Paf. Quase. Mais um, uhhhh, por pouco. Até que acerta na mosca, quer dizer, na barata. As vísceras da bichinha se estendem por todo o terceiro parágrafo das notas policiais. Lá vai o jornal amigo para a lixeira da lavanderia. A escala ali é de umas poucas horas para então cair no sacão preto do lixo do quintal, em meio a toda sorte de resíduos, orgânicos ou não.

No dia seguinte o jornal é recolhido, vai para reciclagem e volta para a porta da sua casa em forma de outras notícias, todas extremamente desagradáveis: os boletos de conta de água, de luz, de telefone. É quando você amaldiçoa o mandatário supremo que aparece todo dia no jornal. E sente até saudade do Sarney, estimado calço do pé da mesa.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

em cartaz

REPRODUÇÃO

Aviões

Dusty (Dane Cook) é um avião que trabalha pulverizando plantações. Seu grande sonho é participar de corridas internacionais, ao lado de alguns dos mais famosos competidores, mas seu medo de altura e a própria composição da carroceria impedem que esta vontade se torne realidade. Sabendo do sonho do amigo, Chug (Brad Garrett) busca a ajuda de Skipper (Stacy Keach), um reservado avião que, devido a um acidente no passado, não consegue mais voar. Após muita insistência, Skipper aceita ser o mentor de Dusty nesta empreitada.

Título original: Planes
Direção: Klay Hall
Elenco: Vozes de: Dane Cook, Stacy Keach, Brad Garrett, Teri Hatcher, Julia Louis-Dreyfus, Priyanka Chopra, John Cleese, Cedric the Entertainer, Carlos Alazraqui.
Gênero: Animação
Duração: 91 min

agenda

CineA

Programação de 13 a 19/9

17h e 19h – Aviões 3D (dublado)

21h – Percy Jackson e o Mar de Monstros 3D (dublado)

Matinés nos dias 14/9 e 15/9, às 15h, com o filme One Direction – This is Us.

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]
Durante a semana para filmes 3D: R$ 16 [inteira] e R$ 8 [meia]

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]; para filmes 3D R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]; para filmes 3D R$ 16 [inteira] e R$ 8 [meia]
Quarta-feira todos pagam R$ 8 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Local de registro do casamento civil
Passado, em inglês
Os espaços alugados na lan house, por sua localização
Incluir em uma lista
Departamento que realiza o processo seletivo dos candidatos à vaga de emprego
Documento de viagem emitido pela PF
Diante do (?), grupo evangélico de MG
Antigo território português na Índia
Profissão de Aldir Blanc (MPB)
A língua mais falada no mundo
Rua (abrev.)
Principal verbo de ligação (Gram.)
Ouro, em francês
O “você” do gaúcho
“Vinte Mil (?) Submarinas”, romance de Júlio Verne
Nova (?), movimento metafísico ocidental
Orelha, em inglês
Futura beata brasileira, falecida aos 9 anos de idade (RJ)
Sufixo de “doçura”
Os de chocolate são presentes de Páscoa
(?) aquisitivo, divisor de classes
A do Universo é explicada pela teoria do Big Bang
O servidor público que aceita propina
Desenho do teto do planetário
(?) Plate, rival do Boca Juniors (fut.)
C E U
Marca da maquiagem mal aplicada
Estrutura marítima que é cartão-postal de Santa Monica, em Los Angeles (EUA)
Tim Maia, cantor de “Primavera”
Acusação feita ao médico que erra por falta de qualificação
Performance
Praça da (?): centro geográfico paulistano
Raio solar nocivo à pele (sigla)
Níquel (símbolo)
As ações condecoradas dos escoteiros

BANCO 2/or. 3/ear — goa. 4/past — píer. 6/léguas. 8/mandarim — odetinha. 9/impericia.

87

Solução

CULTURA

36ª Semana Guiomar Novaes começa hoje

Realizada pelo Governo do Estado de São Paulo, a semana tem abertura de Cleber Papa com Sebastião Teixeira e recebe nomes como Mônica Salmaso acompanhada de Nelson Ayres, Hércules Gomes, promessa do piano, e Luiza Possi, com o show Piano e Voz

DA REDAÇÃO

De 14 a 22 de setembro, a Semana Guiomar Novaes, em São João da Boa Vista, homenageia a pianista, ícone brasileiro da música instrumental no mundo. A 36ª edição do evento, na cidade em que Guiomar nasceu, tem a programação permeada pelo piano, em espetáculos que vão do clássico ao popular. É marcada pela qualidade e variedade de linguagens, com teatro, contação de histórias e exposições.

A semana cultural, com programação gratuita, é realizada pela Secretaria de Estado da Cultura em parceria com a prefeitura de São João da Boa Vista. Os espetáculos são no Theatro Municipal da cidade, de segunda a sexta às 20h30, sábados às 21h e domingos às 18h. Enquanto as exposições acontecem no Museu Histórico e Pedagógico Doutor Armando de Salles Oliveira e Sesi São João.

Programação

O concerto de abertura, no hoje, 14, às 20h30, com direção de Cleber Papa e participação especial do barítono Sebastião Teixeira, enaltece obras que de alguma maneira marcaram a vida da pianista. Entre os compositores do programa estão Debussy, membro do júri que lhe concedeu a primeira bolsa em Paris, no início da carreira, além de Villa-Lobos com a ópera "Magdalena", Beethoven, Schumann, Guarnieri e Mário de Andrade.

Completam o elenco da abertura, os solistas Thaís Bandeira, Laura Aimbiré, Gilberto Chaves e Vinicius Atique, acompanhados de Marcos Aragoni —piano—, Ulisses Nicolai —violino— e Rossana Nicolai —cello.

No domingo, 15, Mônica Salmaso se apresenta ao lado do pianista e maestro Nelson Ayres e do flautista e saxofonista Teco Cardoso, em um passeio pelo cancioneiro popular, no premiado show Alma Lírica Brasileira.

Indo além da música, a Cia Paraladosanjos sobe ao palco com O Imprevisível Circo da Lua, espetáculo inspirado no universo de Tim Burton e nas criações do ilusionista e cineasta francês George Méliès, segunda-feira, 16.

Na terça-feira, 17, o concerto de piano em homenagem a Guiomar Novaes reúne o são-joanense Cláudio Richerme e Eudóxia de Barros. Reconhecido internacionalmente, Richerme, inclui no repertório da apresentação a Sonata Op.5, de Brahms, que estudou sob a orientação da pianista. Enquanto Eudóxia, contemplada pela Funarte com o Prêmio Nacional da música como interprete, executa de Polonesa, de Chopin, a Apanhei-te, Cavaquinho, de Ernesto Nazareth.

Sob a regência de Agenor Ribeiro Netto a Jazz Sinfônica de São João da Boa Vista faz uma viagem pelo tempo e estilos, com repertório que vai de Nessun Dorma, de Giacomo Puccini, a Balada para um Loco, de Astor Piazzola, e"We are the Champions, de Freddie Mercury. A apresentação, na quarta,18, tem a participação do coral Elohin, também da cidade, e dos cantores Bruna Amaral e Irailton Cunha.

Reconhecido pela técnica elevada aliada à emoção, o pianista Hércules Gomes apresenta composições próprias e arranjos para músicas de compositores brasileiros como Edu Lobo, Hermeto Paschoal, Radamés Gnattali e Ernesto Nazareth, na quinta, 19.

Um dos grandes sucessos do teatro gaúcho, o espetáculo musical Cabarech, de Humberto Vieira, com direção musical de Cida Moreira, é apresentado na sexta-feira, 20, às 20h30. A montagem, baseada na obra de Bertolt Brecht, revisita os cabarés alemães nas primeiras décadas do século 20, ponto de encontro de artistas e intelectuais.

No sábado, 21, a Cia. Brasileira de Danças Clássicas, que leva aos palcos brasileiros obras completas como O Quebra Nozes, Coppélia, Don Quixote, Lago dos Cisnes e Giselle, apresenta a coreografia Outono.

Luíza Possi encerra a semana com o show Voz e Piano, ao lado do músico Ivan Teixeira, domingo, 22.

Infantil

Para as crianças, a programação traz o espetáculo Operilda na Orquestra Amazônica. A peça, idealizada por Andréa Bassit, apresenta importantes compositores da música erudita brasileira, mostrando canções de índios, europeus e africanos que a influenciaram. A montagem, que recebe as escolas e público da cidade, é apresentada na terça, 17, e quinta,19, às 9h30 e 15h e, quarta, 18, às 9h30.

Durante a Semana, o Centro Cultural Pagu ainda recebe a contação de histórias Guiomar Novaes a Menina do Narizinho Arrebitado, com a historieta de Guiomar, que quando criança, vizinha de Monteiro Lobato, inspirou o escritor a criar a personagem Narizinho. A atividade é direcionada às escolas da região de São João da Boa Vista.

Exposições

O Museu Histórico e Pedagógico Doutor Armando de Salles Oliveira apresenta ao público, na sala de exposições temporárias, todo o acervo relacionado à pianista. Entre os objetos estão roupas, programas, cartazes, partituras e fotos. E para quem gosta de vídeo e foto, o Sesi São João da Boa Vista ainda abriga, durante a semana cultural, a 1ª Mostra Itinerante de Videoarte e a Exposição Fotográfica Itinerante com o tema México, muito além do que você imagina. O Espaço Cultural Fernando Arrigucci ainda tem a exposição Pontes entre o Passado e o Presente, com painéis sobre o patrimônio cultural e arqueológico regional.

REPRODUÇÃO

Luíza Possi encerra a semana ao lado do músico Ivan Teixeira, no domingo, 22

ENDEREÇO

Theatro Municipal de São João da Boa Vista: Praça da Catedral, 22, Centro
Telefone: (19) 3631-7653
Museu Histórico e Pedagógico Doutor Armando de Salles Oliveira: Praça Governador Armando Sales de Oliveira, 122
Telefone: (19) 3631-0314
Centro Educacional Sesi São João da Boa Vista: Estrada Vicinal João Batista Merlin, 681, Jardim Itália
Telefone: (19) 3623-2527
Espaço Cultural Fernando Arrigucci: Praça Rui Barbosa, 41, Centro
Telefone: (19) 3623-6893

A artista

A pianista Guiomar Novaes (1894-1979), natural de São João da Boa Vista, foi uma das mais importantes expoentes da cultura brasileira no exterior. Começou a tocar piano aos 4 anos de idade e, ao longo da carreira, apresentou-se em lugares renomados como Paris, Londres, Milão, Nova York e Boston, sempre reverenciada pela crítica local. Em 1922, participou da Semana de Arte Moderna, no Theatro Municipal de São Paulo. Foi homenageada em sua terra natal, em 1977, com a criação da Semana Guiomar Novaes.

BALANÇO

Diretora faz balanço sobre eventos do final de semana

Rosa Cavagnolli fala sobre desfile cívico de Sete de Setembro e a terceira edição do Café na Praça

EDUARDO REZENDE

O Departamento de Cultura e Turismo, junto ao departamento de Educação, promoveu o desfile cívico de Sete de Setembro com as escolas municipais, estaduais e particulares, instituições parceiras da educação, fanfarras e Tiro de Guerra. "Procuramos este ano, em parceria ao Departamento de Educação e com todas as escolas que ele trabalha, desenvolver um trabalho em equipe", salienta a diretora de Cultura, Rosa Cavagnolli. O evento começou por volta das 8h, com o hasteamento das bandeiras na praça da Independência pelo Tiro de Guerra e em seguida houve também o desfile com a presença dos bombeiros, Polícia Militar, equipe dos programas de Saúde e os escoteiros Aldebarã. "As escolas saíram todas juntas com as flâmulas, sem o desfile individual que vinha acontecendo durante todos esses anos. Conseguimos resgatar o caráter cívico da festa", ressalta Rosa Cavagnolli, explicando que as escolas desceram em três blocos, separados por níveis de ensino básico, fundamental e médio, contando com a presença de professores, funcionários, pais e alunos de escolas particulares e públicas do Município e do Estado. "Minha avaliação é bastante positiva. Acho que a ideia de reunir pais, alunos e funcionários foi muito bacana", ressalta Rosa.

Houve ainda a participação das ordens Arco íris e Demoley; Sarau Encontro das Artes; e Etec Dr. Carolino da Motta e Silva. Também participaram as fanfarras José Francisco Doniseti Sanches, do município de Albertina (MG); Romildo Miranda, a fanfarra municipal; e a fanfarra da antiga Escolinha de Comércio, que encerrou o desfile. "As ruas estavam cheias, com muita gente desfilando", ressalta diretora. "As pessoas, nas ruas, comentaram que gostaram muito. Os que trabalharam nisso também ficaram muito satisfeitas", finaliza.

Café na Praça

Sobre o Café na Praça, que ocorreu no domingo, 8, Rosa destaca que a ideia inicial era realizar também no sábado, junto ao desfile. "Acabamos por optar pelo domingo por uma série de razões, como por exemplo, a questão do pessoal para trabalhar. Não só na relação de hora extra, mas por envolver diversos departamentos além de que os funcionários também têm família", explica a diretora.

Rosa diz crer que houve um "público superior" a última edição do Café na Praça, ocorrida no mês de março. "Esta [edição do Café na Praça] teve um público superior. A praça é grande e estava lotada", acrescenta.

Sobre as praças de alimentação e artesanato, a diretora confirma que "houve bastante resultado". "Fazemos nosso trabalho voltado à população e quando ela sai às ruas e prestigia o trabalho, ficamos felizes porque trabalhamos para haver esta participação", pontua a diretora.

FOTOS: BRUNA MAZARIN

A fanfarra municipal foi a primeira a desfilar nas comemorações de 7 de Setembro

Fanfarra da Etec fez parte do desfile

O desfile cívico foi encerrado com a fanfarra da Escolinha de Comércio

Pintura de rosto foi uma das atividades do evento de domingo

Café na Praça contou com feira de artesanato

TG se apresentou em frente ao palanque

Fanfarra de Albertina também participou

PAPO FASHION

Gisele Bündchen volta a estrelar a Colcci

Depois de três anos sem fazer caras e bocas para a nacional Colcci, a top Gisele Bündchen é a estrela confirmada no Inverno 2014 da grife

Há quem diga que: "A boa filha a casa retorna". E, ao que parece, pelo menos no mundo da moda os ditados populares fazem valer sua fama, ou pelo menos para Gisele Bündchen, que depois de quatro temporadas sem deixar pegadas pela São Paulo Fashion Week —como fazia tradicionalmente para a marca Colcci, desde 2005— teve seu retorno confirmado para a próxima campanha da etiqueta, que atualmente é comandada pela dupla de estilistas Adriana Zucco —responsável pelas peças femininas— e Jeziel Moraes —pelo masculino da marca—, e integra o portfólio da AMC Têxtil, de Alexandre Menegotti, que detêm ainda marcas nacionais como Tufi Duek, Triton, Forum e Carmelitas. No entanto, uma possível aparição de Gisele na passarela de Inverno 2014 da marca, que será apresentado na próxima SPFW, entre final de outubro e início de novembro deste ano, ainda não foi confirmada oficialmente, mas uma coisa é certa: na campanha "ela será a única mulher da foto, e quem estará ao seu lado é uma surpresa!", como destacou o PR da Colcci, Daniel Mafra, ao site da Vogue brasileira. A modelo, que hoje é considerada a mais icônica do segmento pelo requisitado site de modelos internacionais, o Models.com —que constantemente nomeia e posiciona as principais modelos do mercado em seus rankings— tornou-se exclusividade da grife que têm o jeans como carro chefe em 2005 e, desde então, seus cachês milionários proporcionaram à etiqueta e seus clientes momentos de puro êxtase em suas apresentações com a top e suas campanhas. Em 2011, a top passou seu estrelado à modelo Alessandra Ambrósio, que desde então passou a ser a "nova Gisele" da marca, também com exclusividade a partir do Verão 2012. O intervalo entre a saída de Gisele e os dias atuais, ou seja, seu retorno confirmado, foi também marcado por outras estrelas. Alessandra durou apenas três temporadas adiante e, após esta fase, a marca passou a garimpar estrelas internacionais para representar sua estética, como Ashton Kutcher —no Verão 2012—, a modelo Candice Swanepoel —no Verão 2013— e Izabel Goulart com os hollywoodyanos Erin Heatherton e Paul Walker, em sua última apresentação. Muitos cogitam que o retorno da rainha não passa de um mimo para seus súditos, mas frente às potentes contratações das demais grifes nacionais —como Lindsey Wixson para Ellus, Cara Delevingne para BO.BÔ e Jerry Hall com Georgia May Jagger para a Le Lis Blanc, por exemplo— o retorno do mito nada mais é do que a busca pela detenção da abelha rainha como representante no meio desta verdadeira colmeia que floresce. Agora, só nos resta aguardar.

MARIO TESTINO

Gisele Bündchen em editorial da Vogue Brasil; junho/2013

REPRODUÇÃO

ESTILO

Livre, leve e solta

Longo fluido de lã Hermès, na Vogue México

Do que depender do circuito fashion para os dias de altas temperaturas, você já está pronta para embalar seus passos ao som de Dancin Days, de As Frenéticas. Afinal, nesta temporada você estará livre, leve e solta na tendência dos fluidos. Prova disso são vestidos e saias cheios de bossa, que se desprendem da pele e não hesitam em esvoaçar pelo caminho, como visto nas passarelas de Têca, Cantão, Coven e até na moda praia da Água de Coco. Superdiurna, a peça que segue a trend é um prato cheio na hora de esbanjar sensualidade e estilo por aí. Opção perfeita para aquelas que mais se identificam com a trend, a Têca, de Helô Rocha, pôs a prova modelos estampados na onda da azulejaria portuguesa do século 19, e acinturados —tendência!— com cintos finos e ultraglam que também seguiram a estamparia como tema. Mas, já que inovar é outro ponto forte desta temporada, invista em modelos com abertura frontal —como os desfilados pela Cantão— para somar shorts de mesmo material e estampa ao look, como propõe o resort da Chanel com seus cardigãs fluidos em dupla com shorts como saída de praia. E por falar em praia, a fluidez também mostrou todo o ar de sua graça nas passarelas da Água de Coco em vestidos de neoprene estampados com folhas e mais folha num verdadeiro tropical nacional. Mas se resolver ir com mais calma, vale apostar em saias regadas a transparências e fluidez, como fez Coven e Ronaldo Fraga.

ÚLTIMA MODA

Trilogia fashion

INEZ&VINOODH

A top Arizona Muse em editorial da Vogue Paris com as três peças da estação

É! O mundo dá voltas. Agora você não poderá mais reclamar quando sua avó lhe dirigir seu velho mantra ao sair de casa: leve um casaquinho! Pode parecer estranho para dias de sol, mas ainda que leves, eles estão com tudo nesta temporada. Seja para fechar uma produção deluxe, seja para proporcionar um abdômen visível com os charmosos cropped da vez, eles não têm outra intenção senão formar uma verdadeira trilogia de estilo —você não vai precisar mais do que três peças para enfrentar a estação. São eles: um top cropped bacana, uma saia, bermuda ou calça e um bom casaquinho. Ao optar por deixar o abdômen à mostra —vale lembrar que deve estar em dia com a malhação— é imprescindível uma peça para cobrir braços e ombros. Seja em um estilo mais cool como o da Sacada —que recorreu á alfaiataria e blazers para seus looks com top—, ou em uma versão mais esporte como fez Espaço Fashion e Cantão —que levaram jaquetas "bomber" estampadas feitas de algodão e tricô para acompanhar seus respectivos tops—, a cobertura é essencial. Mas, se preferir por usar "a" peça da estação em um ambiente mais formal, como no trabalho, por exemplo, vale investir em produções que descartam o top, mas pedem altas doses de sofisticação, como fez Cori em seu trio saia, camiseta e casaco.

ÚLTIMO OLHAR

Desequilibrada

JACQUES DEQUEKER

Isabeli Fontana com saia assimétrica Dior em editorial da Vogue Brasil

O hit foi lançado nas passarelas da Dior, mas já cuidaram de se expandir ao redor do globo. Afinal, as peças assimétricas —maiores atrás, mais curtas na frente— são uma perfeita mistura entre sensualidade e sofisticação na medida. Para combinar, vale optar por uma peça mais "normal" para a parte de cima. Até porque vale a estrutura corporal, sempre.

TOP

Cresça e apareça

O biquíni cresceu e apareceu —mas só o top. Com mil e uma utilidades nesta temporada, ele surgiu tanto nas principais beachwear da temporada, acompanhado de calcinhas menores, porém mais largas e comportadas. Na Água de Coco, estampas da fauna —como papagaios— e frutas —como banana e maracujá— deram vida à peça que na Triya, por sua vez, ganhou ares surreais inspirados em Helmut Newton e nos artistas Escher e Linder Sterling. Já na Lenny Niemeyer, versão mais minimalista: tom simples, shape definido, porém uma elegância sem igual. E, acredite, surgiu também como versão para se usar com roupa: é só combinar com calça de cintura baixa e uma sobreposição, como visto na Colcci.

Triya Verão 2013/14 no Fashion Rio

FASHION FORWARD

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 21 DE SETEMBRO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 980 | CONCLUÍDA ÀS 21H47 | R$ 2,50

LANÇAMENTO

Na próxima terça, 25, a historiadora Sonia Maria de Freitas (foto) lança o livro Vida e Obra do Comendador Montenegro: um lousanense visionário no Brasil, às 19h30, na Casa de Portugal, em São Paulo. De acordo com a autora, a obra também será lançada em breve em Espírito Santo do Pinhal

CHICO RAMON 19/8/2011

VALE-CULTURA

A partir de outubro empresas podem se credenciar para oferecer vale-cultura. A expectativa é que o benefício chegue às mãos de 42 milhões de trabalhadores brasileiros |B3

DIA DO CLIENTE

Aproveitando duas datas similares, o Dia do Cliente e do Comprador, o **AC** procurou identificar o perfil desse consumidor do comércio local, estratégias para que esse comerciante atraia novos públicos, bem como o oposto, a visão que o comprador tem das lojas de Pinhal |B1

Projeto que prorroga data final para adequações de segurança contra incêndios é aprovado por 7 a 0

Na segunda-feira, 16, foi aprovado em sessão ordinária, pela Câmara Municipal, por 7 votos a 0, o projeto 95/13, que revoga o inciso 5 do artigo 3º A, da lei 3.902/13 —de 1 de julho 2013— que dispõe da aplicação do Município de Espírito Santo do Pinhal das normas de segurança contra incêndios do Corpo de Bombeiros. O artigo 3º A refere-se às exigências sobre edificações e áreas de riscos já existentes que não possuem o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) e que necessitam de projeto técnico aprovado junto ao Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo (CBPMESP) para, então, ter a liberação do Alvará de Funcionamento. O prazo contido no artigo para apresentação de projetos e cronogramas e para uma eventual aprovação é até o dia 29 de novembro de 2013, porém, o inciso 5 do referente artigo excetua deste mesmo prazo as edificações e áreas de riscos que se destinam ao uso de reunião em público classificados no Grupo F da Instituição Técnica (IT). O Grupo F, se estende em dez modos. São os locais onde existem objetos de valor inestimável; locais religiosos e velório; centro esportivo e de exibição; estações de terminal de passageiros; lugares dedicados às artes cênicas e auditórios; locais destinados a clubes sociais e diversão; construções provisórias; locais para refeição; lugares de recreação pública; e os destinados à exposição de objetos e animais. O prazo também não é válido para edificações e áreas de risco cujo uso é destinado também para produção, manipulação, armazenamento e distribuição de líquidos, gases inflamáveis, utilização de combustíveis e materiais explosivos. |A5

CHICO RAMON

NA REGIÃO Ontem, 20, o presidente Nacional do PSD, Gilberto Kassab, visitou a região e intensificou os correligionários, prefeitos, vices, presidentes de Câmara e vereadores a somarem quanto ao projeto do partido de ter candidatura própria em todos os níveis em 2014. Em São João, durante um almoço na Fazenda São Francisco, Kassab esteve acompanhado do deputado federal Guilherme Campos, do ex-prefeito de São João e do pré-candidato a deputado estadual, Laert de Lima Teixeira e do deputado federal, por Minas, Geraldo Tadeu. Pré-candidato a Governador, Kassab tem feito uma verdadeira maratona de visitas pelo Estado expondo suas ideias para os principais problemas no Estado. Na foto, Campos, Laert, Maria Edna, prefeita de Mococa, Kassab e Tadeu.

Futsal masculino segue invicto na competição

Em partida válida pelo Campeonato Paulista A2, na sexta-feira, 13, a equipe Principal do Pinhal-Futsal, comandada pelo técnico Matheus Salim, recebeu a A. Beiju, do município de Itupeva, e venceu pelo placar de 6 a 4, gols marcados por Thiaguinho (2), Thi (2), Willian (1) e Allan (1). Desde o início da partida, o time visitante marcou meia quadra, tentando evitar que o time da casa tivesse espaço para as jogadas ofensivas. A forte marcação imposta pela equipe de Itupeva na 1ª etapa foi eficiente, e o time pinhalense não conseguiu executar suas jogadas de forma satisfatória. Já a equipe visitante, inferior tecnicamente, que ocupa a última colocação na classificação geral, não ameaçou muito a baliza defendida pelo goleiro Bahia. |A8

Fórum discute rede protetiva de defesa dos direitos da criança e do adolescente

Com o tema A Rede Protetiva de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, na quarta, 18, às 13h, no auditório do Unipinhal, foi realizado o 1º Fórum Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente. O palestrante Delmério Nascimento da Cruz, que é formado em Economia e Administração de Recursos Humanos, destacou a importância de um trabalho harmônico realizado entre todos os profissionais que atuam na área dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes. Delmério explicou que o seu objetivo ao proferir palestra foi o de motivar os profissionais das mais diversas áreas para trabalhar em rede. "A pessoa pode ser especialista em uma área, mas se ela não estiver preparada para trabalhar em rede, talvez não consiga passar as informações para as outras pessoas, o que é ruim. |A8

Limeira vence Pinhal-Futsal

|A8

DISPARANDO

"O consumo no País tende a aumentar consideravelmente nos próximos anos. Mas, ao contrário do que se percebe no mercado global, o brasileiro tende a ampliar seu consumo da modalidade arábica. No restante do mundo, principalmente nos mercados emergentes, como Rússia, China e Coreia, o aumento se dará principalmente de café solúvel, que leva em sua composição basicamente café robusta

CARLOS BRANDO, diretor da empresa pinhalense P&A Marketing Internacional, em análise das tendências de consumo de café no mundo, durante a Semana Internacional do Café, que aconteceu de 9 a 12 de agosto, em Minas Gerais

"Precisamos ter uma UTI em Pinhal. Amanhã pode ser um de nós [que precisará dos serviços da unidade] e não podemos esperar. É a terceira semana seguida que falo de um caso. É prolixo, mas continuarei. Não podemos ficar na situação de mendigar vagas

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador pelo PP, em sessão ordinária da Câmara Municipal comentou acerca da necessidade da implantação de uma Unidade de Terapia Intensiva no Município

"Sou funcionário da Saúde e vejo toda a manhã a situação de nossos veículos. Um dia cheguei para trabalhar e me deparei com um veículo totalmente queimado por ação de vândalos

MARCO ANTONIO DA ROCHA, vereador pelo PMDB, durante sessão ordinária da Câmara sobre situação dos veículos da Saúde

"Desde 2011, estamos aperfeiçoando nosso sistema de informações e controle sobre o banco de internações, justamente para coibir irregularidades e falhas. Os hospitais que não se adequarem às medidas ficarão impedidos de comprovar os atendimentos e, consequentemente, não receberão os recursos. Por ano, são efetivadas no SUS mais de 11 milhões de internações. Com o preenchimento online de parte da AIH, estamos avançando para mais uma fase de controle desses dados

FAUSTO PEREIRA DOS SANTOS, diretor do Departamento de Regulação, Avaliação e Controle do Ministério da Saúde, acerca da portaria que aprimora o sistema de controle sobre o pagamento de internações realizadas no Sistema Único de Saúde (SUS)

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

Dia	Período	Máx.	Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.	Manhã Tarde Noite	31°	15°	0mm	78%
Dom.	Manhã Tarde Noite	33°	17°	10mm	76%
Seg.	Manhã Tarde Noite	32°	18°	30mm	80%
Ter.	Manhã Tarde Noite	25°	16°	18mm	88%
Qua.	Manhã Tarde Noite	18°	12°	5mm	86%

POLÍTICA

Na Câmara

Não se vende a natureza por dinheiro algum
ADOLFO CIPOLI

O que o Samu fez comigo, em toda a minha carreira jamais fiz com nenhum animal
HIDALGO PAULO DE SOUZA

DA REDAÇÃO

Tribuna Livre

O engenheiro Adolfo Cipoli ocupou a tribuna para se posicionar contrário à instalação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) que poderão contemplar os municípios de Espírito Santo do Pinhal, Itapira e Mogi Guaçu. As pequenas usinas seriam construídas na divisa entre os municípios. O estudo vem sendo realizado pela Cooperativa de Eletrificação e Desenvolvimento da Região de Mogi Mirim (Cemirim). A cooperativa teve a autorização da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para fazer o levantamento topográfico entre o bairro Veridiana e a usina Salto, em Pinhal. Ele defende que a instalação irá interferir na piracema, movimento dos cardumes de peixe que nadam rio acima, contra a correnteza, para realizar a desova no período de reprodução. "A piracema, neste caso, é dos peixes que vêm do Rio Grande e caminham pelo Rio Pardo e pelo Rio Mogi Guaçu e terminam nesse lugar sagrado [onde h´s a intenção de construir a PCHs]. Os peixes reproduzem nessa região [do Rio Mogi Guaçu] e voltam anualmente", diz o engenheiro.

Ele ainda comenta sobre o abaixo-assinado que está sendo feito na cidade. "Fizemos um abaixo-assinado e já conseguimos aproximadamente três mil assinaturas".

O engenheiro reitera ser contra a construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas. "Primeiramente porque terão um empecilho muito forte para Pinhal e o lucro será muito pouco. O imposto também não é grande coisa. Não se vende a natureza por dinheiro algum".

Adolfo ainda lembra da Eloy Chaves, que também é uma PCH. "Como ela é muito antiga, recebe alguns benefícios".

Cipoli finaliza pedindo para que a Câmara encaminhe à Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb) o abaixo-assinado.

'Gambiarras'

O vereador José Gilberto Viola (PP) comenta que não devem ser feitas "gambiarras no Rio Mogi Guaçu". "Vamos fazer na nossa usina".

Samu

Hidalgo Paulo de Souza, agente vetor do Centro de Controle de Zoonose (CCZ) também ocupou a tribuna para falar sobre seu descontentamento com os procedimentos realizados pelo Samu no dia 11, quarta-feira, quando acionou o serviço em razão de seu pai ter passado mal e morrido em casa. "A morte chega para qualquer um de nós, mas a cena que presenciei na última quarta-feira, na casa do meu pai... Não digo pelos profissionais do Samu —porque todo o ser humano é limitado—, mas pelo protocolo que essa farsa chamada Samu está colocando em Pinhal. Não pode ficar assim. É uma farsa ter de esperar um médico de São João da Boa Vista para simplesmente constatar que o meu pai estava morto. Eu próprio já sabia disso. O que machuca é o atendimento que foi dado após o ocorrido. A médica, que esperamos tanto tempo para vir, deixou um pedaço de papel sobre o sofá dizendo ter feito tudo o que podia. Ela demorou mais de uma hora para vir de São João da Boa Vista até aqui. Será que estamos investindo esses R$ 50 mil por mês para salvar vidas? Será que está sendo bem investido? Que eles deem para a população aquilo que ela tem direito".

O agente vetor ainda descreve o procedimento que, segundo ele, o Samu realizou quando chegou à casa de seu pai. "Ele faleceu na cama e quando o Samu chegou o colocaram no chão e fizeram todos os procedimentos com o corpo. O que queria era que tivessem poupado a família. O que o Samu fez comigo, em toda a minha carreira jamais fiz com nenhum animal. Estou questionando o procedimento e não os profissionais".

Hidalgo ainda diz que o laudo emitido pela médica cujo nome ele não quis divulgar, mostra que ela "não tinha conhecimento nenhum". "Ela coloca que meu pai fazia tratamento convulsivo. Nunca dei um medicamento deste tipo para o meu pai. Acho que está na hora do povo parar de reclamar e unir forças. Qual a resposta positiva que eles [Samu] estão oferecendo para o Município? Atrevo-me a dizer que os serviços deles, qualquer motorista da Prefeitura com uma enfermeira fazem".

FOTOS: CHICO RAMON

Adolfo Cipoli

Hidalgo Paulo de Souza

Posto de saúde

O vereador Antonio Arquideu requer informações acerca do posto de saúde do Jardim das Rosas. "Só tem um pediatra ali e os outros médicos, ao que parece, estão de férias. Requeiro informações acerca do prazo que ficarão afastados".

Atendimento normal

Segundo Kleber Scalese Junior (PSDB), os médicos citados por Arquideu tiraram licença médica providenciada pelo secretário da Saúde. "Desde a semana passada estão com atendimento normalizado".

Árvore

Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) solicita que seja estudada a possibilidade de retirar uma árvore que se encontra "seca" próxima à escola Almeida Vergueiro, na praça da Bandeira. "De fato está perigoso. É uma árvore grande e que, infelizmente, corre risco de cair em cima de uma criança ou de uma pessoa que está transitando naquele local".

Ecoponto

Viola comenta que deveria haver lugares fixos para o descarte de óleos de cozinha e lixo eletrônico. "É uma foram de educação. Gostaria que a Prefeitura começasse a estudar a colocação. Se colocarmos e divulgarmos bastante que temos lugares como esse, tenho certeza de que as pessoas levariam até lá".

Turismo

"Jamais pensamos em transformar Pinhal em uma cidade turística", comenta o vereador Viola. "Quando falamos de turismo rural temos que pensar que ele deve ser feito de forma integrada com as cidades da região", complementa.

Festa do Café

O vereador Viola convida a diretora de Cultura e Turismo, Rosa Cavagnolli para ia à Câmara falar sobre a 36ª Festa Nacional do Café. "Durante oito anos que ela ocupou a diretoria, é feita a festa primeiro e depois ela é chamada. Ela agora virá antes, por uma hora, e apresentará os custos, para evitarmos conjecturas que nos levam a nada e só desgastam o Executivo".

Desvio de função

José Gilberto Viola comenta acerca dos mais de 70 casos de desvio de função na Prefeitura, que receberam determinação na legislação passada para que voltassem aos cargos de origem. "São pessoas que trabalham muitos anos e serão obrigados a voltar para suas funções de origem. Vão abrir vagas. Terão de fazer concursos? Vamos aumentar a folha de pagamento?".

Cargos de confiança

O diretor de Administração, José Fernando Alvim, enviou resposta em atenção ao requerimento do vereador Marco Antonio da Rocha (PMDB), que solicitava informações acerca dos cargos de confiança do Município. O vereador esclarece que pelos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o limite máximo para contrato de cargos de confiança seria de 8% do quadro total. Após ler a resposta do diretor, Marco Rocha leu alguns dos nomes dos contratados pela atual administração e seus respectivos salários. 3,85 é a média brasileira. 45 dos funcionários são comissionados.

'Bom número'

Kleber Scalese Junior diz acreditar ter um bom número de cargos comissionados. "Pelos dados apresentados creio que temos um bom número de cargos comissionados".

'Número grande'

Já o vereador Marco Rocha diz crer que por ser o nono mês da atual gestão, "é um número grande". "Façamos votos para que a administração continue no caminho certo e tenha ponderação em seus atos".

Aprovados

Projeto de lei 69/2013 —votação única—, do Executivo, que dá nova redação a dispositivos da lei 2.273/97, que dispõe sobre o incentivo à instalação de novas indústrias no Município.

Projeto de lei 82/2013 —votação única—, do Executivo, que autoriza o Chefe do Poder Executivo a assinar Termo de Convênio com a Clínica de Repouso Santa Rosa Ltda., para fins de assistência médica psiquiátrica.

Projeto de lei 83/2013 —votação única—, do Executivo, que autoriza o Chefe do Poder Executivo a assinar Termo de Convênio com o Instituto Bezerra de Menezes para fins de assistência médica psiquiátrica.

Projeto de lei 95/2013 —votação única—, do Executivo, que revoga o § 5º, do artigo 3ºA, da lei 3.902/13, que dispõe sobre a aplicação no Município de Espírito Santo do Pinhal, das normas de segurança contra incêndios do Corpo de Bombeiros.

Retirado

O projeto de lei 90/2013, do Executivo, que incluía parágrafo único ao artigo 5º, da Lei nº 3.877/13, que dispunha sobre a criação, implantação, extinção de órgãos e empregos municipais, foi retirado.

Cidadania

PINHAL É "DU BARULHO"!

Há algumas décadas, seria um elogio e dos que diferenciavam as beldades, os aspectos bons e agradáveis da vida.

Infelizmente, hoje em dia, Pinhal é do barulho, ou seja, uma cidade barulhenta e desagradável nessas ocasiões em que carros de propaganda volante passam com som exorbitante; assim como exorbitante é o produzido pelos carros com som automotivo.

Não bastasse isso, lojas com caixas em suas portas com som altíssimo e o constante e não menos desagradável, no autofalante do coreto da Praça da Matriz.

Em qualquer evento na Praça da Matriz são colocadas caixas de som, com este também exorbitante.

Resultados:

As pessoas não mais falam, berram para serem escutadas;

As pessoas vão ficando surdas;

As pessoas se estressam sem saber o por quê;

As pessoas não conversam mais assuntos amenos e interessantes;

As pessoas não trocam mais ideias com conhecimento e sabedoria;

As pessoas não jogam mais "conversa fora".

O não escutar o outro falando assuntos importantes ou cativantes resulta no aumento da ignorância e do individualismo, nas críticas infundadas, nas fofocas da vida alheia.

O homem, como ser sociável, necessita de contato com seus semelhantes e só evoluirá nas trocas de experiências e conhecimentos com seus semelhantes. Isso só acontecerá se houver conversas positivas e que elevem.

Finalizando, temos criado com sabedoria pelo nosso Criador, cinco sentidos que nos conectam com o mundo externo a nós:

Olhos que nos fazem ver tanto o bonito como o feio;

Nariz que nos trazem odores bons e ruins;

Boca através da qual temos os prazeres ou desprazer nos alimentos;

Pele pela qual sentimos calor ou frio, carinho ou agressões.

Ouvido por onde escutamos o que nos dizem e a infinidade de sons produzidos pela natureza e pelos homens, todos são indispensáveis para nossa organização mental e cabe a nós escolhermos o lado positivo ou negativo de cada um deles.

Posso selecionar o belo para meus olhos, como sair de maus odores, comer com prazer, agasalhar-me no frio, dar e receber carinhos, mas infelizmente não posso deixar de escutar esse barulho desagradabilíssimo que acontece diariamente, de segunda a segunda, no centro da nossa cidade. Se nele devo ir fazer compras, ir ao banco e —o pior— ou à igreja para suas orações ou ao pároco para transmitir a palavra de Deus.

E os poderes públicos nada fazem para amenizar esse desconforto à população!

Se o vereador João Bertoldo considera o único local de conversar um velório, devo dizer que está extremamente enganado! Ao contrário, num velório vamos manifestar nosso pesar pelo falecimento de um ente querido, confortar e sermos confortados. Realmente, nesse caso, o silêncio demonstra reverência.

Mas num almoço beneficente, a conversa e a confraternização são indispensáveis àqueles que ali vão para isso, com alegria e prazer no encontro entre amigos. Mas se encontram um som exorbitante... A conversa não acontece nem o encontro agradável.

Sua atitude deseducada, deselegante e desrespeitosa demonstra total e absoluta desconsideração e ignorância para a necessidade que temos de conversar.

Maria Célia de Castro Amaral, educadora aposentada

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994
Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Ramon
Editora-chefe: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Gabriela de Freitas Alves Otaviano
Colaboradores: Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade, Ricardo Daunt de Campos Salles e Tereza Tuma
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

O cliente tem sempre razão

Duas datas: Dia do Cliente —15 de setembro— e o Dia do Comprador —19 de setembro. Uma classe que faz a máquina do capitalismo girar. Que movimenta a economia e faz a engrenagem dos cifrões girar. Nessa data é possível formularmos o perfil do comprador e do vendedor de Pinhal: um, busca produtos fora; outro, pouco investe em propagandas, preços ou atrativos.

Análises separadas. Em Pinhal temos compradores tradicionais, que compram na loja do amigo há anos e jamais ousariam trair sua confiança pondo os pés em outra loja. Temos também o cliente que de forma alguma vai gastar seu rico dinheiro numa cidade simplória como Pinhal. Irá investir as prestações do cartão de crédito nos shoppings da capital, ou mesmo nas feiras da região.

Já os comerciantes estão satisfeitos com a dúzia e meia de clientes fiéis e não precisam "gastar" com propagandas, ações, diversidade ou promoções. Vale lembrar que isso não é regra, mas os contrários a essa realidade são exceções.

O resultado? Uma cidade comercialmente fraca, sem atrativos de compra ou turístico

Marcelo Maragliano Michel, atual gerente da loja Jorge Michel, reforça que Pinhal é uma cidade pequena, sem muitos "atrativos turísticos", o que faz com que sua cartela de clientes seja majoritariamente de pinhalenses.

Mas como o cliente é quem tem sempre razão, Maria Eduarda Januário não pensa duas vezes ao afirmar que o comércio local "não é bom, mas também não é ruim". Ela analisa que Pinhal não oferece qualidade associada a preço e ainda considera que atendimento também não é um forte do Município. Segundo ela, essa somatória faz com que ela busque produtos em outras cidades. "De quebra ainda faço um passeio agradável, porque Pinhal não é uma cidade com atrativo turístico".

E como fazer para que Pinhal movimente esse setor que gera tantos recursos para um Município? Turismo é um claro exemplo de atrativo que faria com que as pessoas consumissem aqui. Outro ponto: união. O comércio de Pinhal é constituído por um todo de estabelecimentos, não por um específico. É preciso que os comerciantes se unam em prol de ações que movimentem o setor, ao invés de partir para um comodismo com sua cartela de clientes ou uma competição ferrenha com o objetivo de quebrar o concorrente. Com pensamentos como esse o comércio jamais evoluirá.

Uma última observação. Já que o tema é comércio, vale lembrar que a cidade que se diz do café conta com pouquíssimos espaços dedicados ao eixo-mor da economia local. Quem vem a Pinhal pelo seu único atrativo que é o café, provavelmente procurará outra cidade da próxima vez que quiser desfrutar da bebida e seus derivados.

opinião

Desabafo sobre o 'mensalão'

LADISLAU DOWBOR

Este negócio do Supremo Tribunal Federal simplesmente não passa no filtro do bom senso. Se houvesse alguma prova concreta de mensalão, não seriam necessárias milhares de páginas nem tantos anos. Um documento bastaria.

Se fosse justo, não estariam recorrendo a argumentos tão tortos do "deveria saber", como denuncia Bandeira de Mello. Se fosse honesto, não trataria de maneira tão desigual o processo de Minas Gerais e o atual. Se fosse de bom senso jurídico, seria um julgamento técnico, discreto e direto, e não um teatro nacional, novela de batalha do bem contra o mal.

Se fosse decente, não montariam todo este espetáculo para coincidir com a campanha eleitoral de 2012, culminando numa sexta-feira, véspera da eleição. O que, aliás, pelos resultados, nem deu certo. Se fosse imparcial, como se imagina que a Justiça deveria ser pelo menos um pouco, não seria o processo tão claramente politizado contra o Partido dos Trabalhadores.

Se fossem tão corruptos, um Genoíno ou um José Dirceu, pelo menos teriam enriquecido um pouquinho. Sequer são acusados disso, não faria sentido. E se o dinheiro foi efetivamente aplicado nas campanhas publicitárias, como está provado com notas fiscais e como todo mundo viu na TV, como pode ter financiado o dito mensalão? Sobraria o "bônus de volume", uma merreca, que faltou provar que seria dinheiro público.

Na falta de crime, ou de provas, sobrou ódio ideológico. A grande justificativa final de tanta falta de justiça foi repetida por Miguel Reale no Roda Viva: estavam comprando os deputados para votar as leis que queriam, portanto estavam deturpando a política, apropriando-se do poder.

Bem, primeiro, estavam eleitos. Segundo, a própria lógica revela santa simplicidade, ou santa hipocrisia. A moeda de troca com os parlamentares não é nenhum mensalão, mas os cerca de 15 bilhões de reais —só em 2007— que são as emendas parlamentares, com as correspondentes "rachadinhas", legalmente instituídas, generalizadas a partir de 1993 com os "anões do orçamento". São 25 emendas por parlamentar.

O que fica claro para mim é que a direita não conseguiu ganhar no voto, tenta ganhar nesta aliança estranha de uma mídia comercial desqualificada com um segmento do poder judiciário. E esta mídia, agitando para um povo que anseia por ética, de que finalmente "pegamos os corruptos", é realmente abaixo da crítica, e não quer ver a corrupção real.

Quando gritam "pega ladrão", eu prudentemente, com muita coisa vista, e tendo estudado suficiente direito, começo dando uma boa olhada em quem está gritando. Justiça não é teatro.

LADISLAU DOWBOR é professor titular no departamento de pós-graduação da PUC/SP e da Universidade Metodista de São Paulo, e consultor para agências das Nações Unidas, governos e municípios

O que é o 'clamor popular'?

LUCIANO MARTINS COSTA

Resolvida, pelo Supremo Tribunal Federal, a questão do recurso chamado embargo infringente, resta na mídia a discussão sobre os efeitos políticos da decisão. Especula-se agora se e como a extensão do julgamento, que pode reduzir as penas de alguns dos condenados, poderá influenciar no resultado da eleição presidencial de 2014. E mais uma vez, nas páginas dos jornais, as vontades se sobrepõem à realidade e as opiniões se amontoam sobre os fatos, no festival de lamentações de articulistas políticos subitamente elevados à condição de jurisconsultos.

Primeiramente, vamos aos fatos: o voto do ministro Celso de Mello, que definiu a realização de novas sessões para apreciar recursos de 12 dos 24 condenados, foi considerada por alguns analistas como um modelo de fundamentação jurídica. Por outros, foi apontado como a porta aberta para a impunidade.

Compare-se, em integridade e prudência, seu longo arrazoado ao justificar o voto, com a frase maliciosa e ressentida de outro ministro, Gilmar Mendes, proferida ao final da sessão de quarta-feira, 18: "Posso indicar uma pizzaria para vocês", disse Mendes a jornalistas.

Essa diferença de comportamento é que delimita os campos entre os quais balançou a Suprema Corte ao deslizar sobre a lâmina da subjetiva a respeito da aceitação ou não dos embargos infringentes.

Quem leva o Judiciário a um ponto mais próximo do desrespeito e da avacalhação? Aquele que se mantém fiel à norma legal, mesmo correndo o risco de ser criticado pela imprensa, ou aquele que, curvando-se aos editoriais, procura desmoralizar a instituição referindo-se grosseiramente à hipótese de ter havido um acerto em favor da impunidade dos réus?

Se houve um divisor de águas, em relação à tradição do Supremo Tribunal Federal, ao longo do julgamento da Ação Penal 470, ele se define no voto do ministro Celso de Mello, e não nas etapas anteriores do processo.

É quando o magistrado se desvincula do ambiente externo ao sistema das leis que se concretiza sua independência, e o voto de Mello explicitamente declara que os ruídos criados ou amplificados pela imprensa não devem entrar na composição dos juízos da corte.

Por isso se diz que o fazer Justiça é um ato cumprido na extrema solidão.

Segundamente, vamos às vontades: basicamente, todas as manifestações contrárias à validade do embargo infringente tinham como argumento central o suposto "clamor popular". É em torno dessa ficção que se constroem frases insidiosas como a do ministro Gilmar Mendes. Acontece que essa é uma expressão sem significado, uma nulidade no discurso jornalístico, um lugar comum como, por exemplo, "comoção popular", banido há décadas das boas redações.

Na suposta objetividade da linguagem jornalística, não cabem esses jargões, que os profissionais do jornalismo impresso costumavam chamar de "clichês". No entanto, é essa manifestação de vontade, que tenta amplificar um estado de espírito impossível de se comprovar, que fundamenta todos os artigos que criticam o voto de Celso de Mello.

Observe-se, por exemplo, que na suposta pesquisa de opinião feita pelo Instituto Datafolha e divulgada na quarta-feira, 18, o dado mais consistente informa que apenas 19% dos paulistanos consultados se consideram razoavelmente informados sobre o caso chamado de "mensalão". Onde estaria, portanto, o "clamor popular" que supostamente deveria ser levado em conta pelo STF e que, declaradamente, definiu os votos de cinco dos onze ministros?

Ainda que houvesse e que fosse possível quantificar um suposto sentimento coletivo, explicitado em vozerio incontestável, em favor do encarceramento imediato dos condenados, o papel da imprensa deveria ser o de confrontar tal sentimento com o que diz a lei, na interpretação especializada dos juristas.

São incomuns os casos em que uma opinião massiva pode ser definida objetivamente na diversidade dos juízos que os acontecimentos produzem na coletividade. Por exemplo, quando houve o massacre de pelo menos 111 presidiários no antigo complexo do Carandiru, em São Paulo, em outubro de 1992, quase 80% das cartas enviadas à redação do Estado de S. Paulo defendiam a violência policial. Contra essa onda de irracionalidade, o então diretor responsável do jornal, Júlio Mesquita Neto, determinou que os jornalistas mantivessem o noticiário crítico, correndo o risco de perder centenas, talvez milhares de assinantes.

No caso do chamado "mensalão", o tal "clamor popular" é um biombo atrás do qual se escondem cabos eleitorais com carteirinha de jornalista.

LUCIANO MARTINS COSTA é jornalista

O inominável cerco a Minerva

ALBERTO DINES

Por fastio, impaciência, instinto novidadeiro ou mero oportunismo, nossa imprensa gostaria de encerrar imediatamente a AP 470, o Caso do Mensalão, de preferência colocando alguns culpados no xilindró, ainda que por dias. A imprensa cria tensões que não consegue manter, sobretudo quando não dispõe de suficientes recursos, expertise ou maturidade.

É preocupante o desapontamento de grande parte da veiculação que se ocupa de política com o empate de 5 a 5 na decisão do Supremo Tribunal Federal sobre os embargos infringentes, mesmo que o voto de Minerva seja proferido por um magistrado louvado pela temperança e prudência. A deusa da sabedoria só é cultuada quando serve aos impulsivos.

A pressão exercida pela mídia sobre o decano dos ministros, Celso de Mello, para evitar o recomeço do julgamento, além de inédita e descabida revela encarniçamento e ferocidade inaceitáveis numa sociedade minimamente civilizada.

O ministro não fez suspense, ofereceu todas as pistas para evitar surpresas, revelou inclusive que o seu voto estava pronto desde a sessão em que ocorreu o empate —quinta, 12. Permitiu igualmente que o colega Ricardo Lewandowski citasse em plenário uma opção anterior em favor dos embargos infringentes.

Poucos deram atenção à condenação dos réus do mensalão pelo ministro--desempatador logo no início dos trabalhos, em 2012. Foi uma das mais arrasadoras e veementes manifestações em plenário. E mesmo assim jornais e jornalistas não souberam respeitar o seu livre-arbítrio ou o que antigamente se designava como liberdade espiritual.

Os valores simplistas e primários destilados pelos telefolhetins na mentalidade brasileira não admitem que um magistrado convencido da culpabilidade dos réus lhes ofereça todas as oportunidades para se defender.

O incessante e pertinaz resmungar da mídia chegou ao quintal —as redes sociais—, que logo começaram a articular manifestações na hora do julgamento diante da sede da suprema corte, na Praça dos Três Poderes.

A imprensa é absolutamente livre para convocar cruzadas, opinar, reclamar, cobrar e denunciar órgãos públicos, autoridades, empresas ou cidadãos. Mas uma imprensa que não sabe respeitar a consciência de um magistrado favorece a inconsciência e a insensatez.

Favorece os equívocos.

ALBERTO DINES é jornalista

HERÓDOTO BARBEIRO

Velha conhecida

Só recentemente muitas pessoas tomaram ciência da existência da NSA, a Agência de Segurança Nacional dos Estados Unidos. Começou com a defecção do funcionário Edward Snowden e suas peripécias até conseguir asilo na Rússia. Ela se tornou ainda mais conhecida quando vazaram notícias que a NSA fazia espionagem em correspondência eletrônica de países amigos. Entre eles o Brasil. Contudo, desde 2005 a agência foi alvo de uma reportagem do New York Times sobre um programa ilegal e global de interceptação de mensagens. O Der Spiegel conta que os principais editores foram chamados na Casa Branca para uma reunião com a secretária de Estado, Condoleezza Rice. O presidente era Bush. Foram pressionados para impedir a reportagem do NYT e outras com o mesmo conteúdo. Não deu certo. Tudo foi publicado. Prevaleceu a ética do jornalismo que faz com que as suas publicações sejam convincentes e acatadas pelo público. O apelo nacionalista de que uma publicação como essa poderia por em risco a segurança nacional não vingou. Ou seja, ficou claro que são os cidadãos que devem determinar quais são os padrões que devem ser respeitados. E não o Estado. Quem pune a publicação é o público que pode impor sua decisão de ler, ver, ouvir o que se divulga. Não há outra punição possível no campo democrático.

Vez ou outra surgem conflitos entre o Estado e as publicações jornalísticas. Acusam os jornalistas de impatriotas, traidores, ausentes de civismo por publicarem questões que o Estado entende sensíveis. Afinal é consenso que o Estado tem permissão para ocultar informações de seus cidadãos e só divulgá-las quando considerar que não vão provocar riscos. Como os documentos que mostraram a fuga de reféns americanos de Teerã, após a revolução islâmica. Virou filme. Mas do outro lado, também é consenso, que os cidadãos tem permissão para divulgar esses segredos, se tomarem conhecimento deles e julgarem relevantes a divulgação. Por isso, os funcionários pagos pelos cidadãos têm o dever de zelar pela segurança das informações sob a sua guarda. Uma vez vazada, cabe ao jornalista divulgar. O Estado não possui nenhuma esfera privada, é tudo público, ao contrário dos cidadãos que possuem esfera privada e devem exigir do Estado o respeito a ela. Se a NSA ou outras agências governamentais de segurança não são capazes de administrar as informações que julgam sensíveis, ele não pode responsabilizar a mídia pela divulgação de fatos e dados. É culpar o termômetro.

A luta entre o Estado e a mídia é tão antiga quanto a Revolução Francesa. Há inúmeros episódios relatados pela história . Se é legítimo o Estado manter informações secretas, e todos o fazem, também é legítimo que a mídia publique as informações que foi capaz de obter das entranhas do Estado. Este reage com a lei que é crime revelar identidade de um agente do seu próprio governo. Geralmente a corda estoura do lado da fonte, que identificada é processada. No entanto os jornalistas se defendem com o direito de se recusar a apresentar a fonte ou as provas de suas reportagens, o que também está garantido na lei da maioria das nações democráticas. A autoridade do Estado advém dos cidadãos que exigem informações amplas, isto significa que a divulgação de informações públicas é um dever cívico do jornalista e a quebra do sigilo é um indicador da qualidade de uma democracia. (Der Spiegel – A traição é um dever cívico, Thomas Darnstädt)

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Palestra O engenheiro e economista, ministro Pedro Malaman, proferirá palestra no dia 30 de setembro, segunda-feira, no Cine Theatro Avenida, às 20h. Pedro discorrerá sobre o tema Economia brasileira: Onde estamos, para onde vamos?. Os convites deverão ser retirados no Unipinhal a partir do dia 25, das 8h às 17h, no Bloco A, com Susy Bovoloni.

Café A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) negociou 86,15% dos 10 mil contratos de opção de venda de café, em leilão realizado ontem, 20. Cada contrato refere-se a 100 sacas de café arábica —seis toneladas. Foi o segundo leilão da série anunciada pelo governo em agosto. No total, serão três pregões, cujos contratos abrangerão 3 milhões de sacas de café de 60 quilos, a R$ 343 cada e exercício da opção para março de 2014. O terceiro leilão está programado para o próximo dia 27. De acordo com a Conab, na primeira comercialização, que ocorreu no último dia 13, foram arrematados 85,6% dos contratos. Minas Gerais e São Paulo negociaram todos os papéis disponíveis —7 mil e 1,4 mil, respectivamente. No Paraná, foram vendidos 80 dos 500 ofertados; na Bahia, 65 de 400; e no Espírito Santo, 20 de 700. Segundo a Superintendência de Operações da Conab (Suope), os títulos que não forem comercializados nas duas primeiras operações poderão ser ofertados no leilão final. A companhia informou que o objetivo do governo federal com esses leilões de contrato de opção é apoiar a comercialização de café e garantir um preço futuro do produto, que está em queda nos mercados internacional e doméstico. Em maio, o governo federal elevou o preço mínimo da saca de 60 kg do café arábica de R$ 261,69 para R$ 307, mas o valor foi considerado insuficiente pelos cafeicultores. A Conab informou ainda que o governo já disponibilizou R$ 5,8 bilhões para auxiliar a cafeicultura brasileira, sendo que R$ 1,05 bilhão desse valor são destinados à realização de leilões de contratos de operações de venda.

Agricultura O crédito concedido à agricultura empresarial, modalidade que tem características de empresa e maior lucratividade do que a agricultura familiar, somou R$ 23,7 bilhões nos meses de julho e agosto de 2013. Houve crescimento de 35,5% na comparação com o volume financiado no mesmo bimestre da safra anterior. O dado foi divulgado na quarta-feira, 18, pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Do volume emprestado, R$ 18,5 bilhões foram contratados para custeio e comercialização e R$ 5,2 bilhões foram destinados a investimentos. O Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), que tem linha de crédito destinada aos produtores rurais de porte médio, emprestou R$ 1,9 bilhão, volume 44,3% superior ao mesmo período de 2012. Os recursos estão incluídos nos R$ 136 bilhões do Plano Agrícola e Pecuário para financiar a safra 2013/2014, anunciados em junho pela presidenta Dilma Rousseff. A taxa de juros dos financiamentos é 5,5% ao ano, podendo chegar a 3,5% em programas de aquisição de máquinas agrícolas, equipamentos de irrigação e estruturas de armazenagem. Para o médio produtor, a taxa de juros aplicada é 4,5% ao ano.

Carga tributária As diferentes fórmulas de cobrança de impostos e taxas incidentes sobre as micro e pequenas empresas provocam diferenças significativas entre os estados, apesar de serem protegidas pelo Simples Nacional, sistema tributário diferenciado, que beneficia pequenos empresários. Pesquisa feita pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), em parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), verificou carga fiscal média de 5,2% no país. Mas existem grandes distorções do Simples Nacional entre os 26 estados e o Distrito Federal. A maior tributação, de 8,62% no Mato Grosso, está 85% acima da menor tributação, de 4,66% no Paraná. A constatação das diferenças originou o estudo Tributação sobre Micro e Pequenas Empresas: Ranking dos Estados, lançado na quinta-feira, 19, com o objetivo de identificar práticas incomuns na aplicação do ICMS nas empresas optantes pelo Simples Nacional.

FÓRUM MUNICIPAL

Fórum discute rede protetiva de defesa dos direitos da criança e do adolescente

Delmério Nascimento da Cruz proferiu palestra e destacou a importância de um trabalho harmônico entre todos os profissionais que atuam na área

TEREZA TUMA

Com o tema A Rede Protetiva de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente, na quarta-feira, 18, às 13h, no auditório do Unipinhal, foi realizado o 1º Fórum Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.

A mesa diretora da solenidade foi composta pelo vice-prefeito João Batista Detore; pelo presidente do poder Legislativo, Sergio Del Bianchi Junior; pela pró-reitora acadêmica e administrativa do Unipinhal, Valéria Aparecida Rocha Torres; pela presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), Carmem Lúcia Salveti; pela representante das entidades de atendimento a crianças e adolescentes, Célia Bernadete Tessarini Buzeli; e pela conselheira estadual dos direitos da criança e do adolescente, Josanete Monteiro.

TEREZA TUMA

Delmério: espero que o CMDCA de Pinhal capitaneie todas as atividades da cidade

Palestra

O palestrante Delmério Nascimento da Cruz, que é formado em Economia, pós-graduado em Controladoria Governamental e em Administração de Recursos Humanos, destacou a importância de um trabalho harmônico realizado entre todos os profissionais que atuam na área dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes.

Delmério explicou que o seu objetivo ao proferir palestra em Pinhal foi o de motivar os profissionais das mais diversas áreas para trabalhar em rede. "Meu objetivo aqui é promover uma discussão entre profissionais da cidade para trabalhar em rede. Há muitos especialistas em uma área, mas quando falamos sobre atendimento a crianças e adolescentes, precisamos de uma interface, precisamos agir transversalmente. A pessoa pode ser especialista em uma área, mas se ela não estiver preparada para trabalhar em rede, talvez não consiga passar as informações para as outras pessoas, o que é ruim. As pessoas precisam ter responsabilidades porque a partir do momento em que alguém deixa de atuar em rede, uma criança ou um adolescente vai sofrer as consequências, mas talvez nunca saibamos quem foram os prejudicados".

Ele lamentou ainda o fato de algumas pessoas não se preocuparem muito quando quem sofre as consequências de um direito violado não é seu filho, sobrinho ou vizinho. "Se um profissional deixa de agir em rede e um direito é violado —ou não é garantido—, algumas pessoas não tomam conhecimento porque isso muitas vezes não afeta suas atividades diárias. Mas se isso não acontece dentro de casa, algumas pessoas não lutam para que a injustiça seja combatida. Uma palestra como a de hoje, tem o objetivo de conscientizar as pessoas de que mesmo se a casa em que moram não tiver sido atingida, o município, que é a casa ampliada de todos os pinhalenses, foi atingido, e isso é responsabilidade de todos".

Compromisso ético

Para Delmério, é fundamental que todos tenham consciência de que a violência afeta todas as pessoas. "Só acendo a chama e espero que o CMDCA de Pinhal capitaneie todas as atividades da cidade. Como o conselho é transitório, nem todas as pessoas conseguem aprender tudo o que é necessário em apenas uma gestão. Quando volto a alguns municípios, às vezes vejo de fato alguma efetividade, mas isso às vezes demora em alguns municípios porque lidamos com ego e ele tem suas defesas. Às vezes, as pessoas têm informações extremamente relevantes e querem ter apenas para elas porque assim pensam que se tornam poderosas. Mas a informação apenas com você, não garante todos os direitos dos pinhalenses, por exemplo. Esse é o maior problema que percebo nos municípios, e acredito que isso também possa acontecer aqui em Pinhal. Talvez a maior dificuldade, seja despertar nas pessoas o compromisso ético".

Ele ainda complementou acerca da importância de cada cidadão ter "consciência de que faz parte da cidade e de que qualquer alteração que precise ser feita, qualquer violência por adolescentes ou contra adolescentes, afeta todas as pessoas". "Para que todos tenham consciência de tudo isso, é válido incentivar, mas o fundamental é que as pessoas busquem isso das mais variadas formas. Se não tiver alguém para capitanear, fica difícil. A missão do conselho é garantir atendimento a crianças e adolescentes, mas precisamos saber o que ele está fazendo, quais são as reuniões, as capacitações, as instruções e de que forma está reunindo a rede. O fato é que nenhuma ideia vai para frente se não houver liderança, se não houver alguém que acredite que aquilo é importante e que vai fazer diferença.", concluiu.

CMDCA

Carmem Lúcia Salveti, presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), disse que estudam os projetos apresentados para que possam saber se ele é viável ou não para o município. "Esse é o primeiro fórum que realizamos com a participação da Prefeitura e do Departamento de Promoção Social. O conselho está funcionando muito bem e toda a estrutura está regulamentada. Fazemos os estudos dos projetos para sabermos se é viável para o Município e para a entidade e, se aprovado, repassamos a verba de acordo com o cronograma".

AGRADECIMENTO

As famílias Bertassolli e Spósito, sensibilizadas, vêm agradecer aos médicos, enfermeiros e funcionários do Hospital Francisco Rosas e do Pronto Atendimento de Espírito Santo do Pinhal; do Posto de Saúde de Santo Antônio do Jardim; do Hospital Dona Carolina Malheiros de São João da Boa Vista e aos funcionários da Funerária São Dimas, pela total dedicação, abnegação e zelo prestadas, bem como a todos que nos confortaram pelo passamento da nossa já saudosa e querida Catarina Maria Tereza Spósito Bertassolli, a nossa TITA SPÓSITO.

Relembremos que "o sofrimento existe, não como vontade de Deus, mas como consequência do fato de sermos limitados, imperfeitos".

Que Deus, o Onipotente, abençoe a todos.

FALECIMENTOS

CATARINA MARIA TEREZA SPÓSITO BERTASSOLLI, dia 13/9, aos 77 anos, casada com Agenor Bertassolli. Cemitério Municipal.

LÁZARO BATISTA, dia 14/9, aos 76 anos, solteiro. Cemitério Municipal.

BENEDITO ROZÃO, dia 14/9, aos 70 anos, solteiro, filho de Mário Rozão e Izolina Sempreboni Rozão. Cemitério Municipal.

MARIA CIPRIANO, dia 14/9, aos 80 anos, solteira, filha de José Antônio Cipriano e Maria das Dores Cipriano. Parque das Acácias.

ANTÔNIO PEREIRA, dia 15/9, aos 88 anos, divorciado de Iraci de Jesus. Parque das Acácias.

MARIA BERNADETE DOS SANTOS GALIANO, dia 16/9, aos 76 anos, viúva de Roberto Galiano. Cemitério Municipal.

AFONSO BELCUORE NETO, dia 16/9, aos 52 anos, solteiro, filho de Pantaleão Belcuore e Edecila Ayres Breves Belcuore. Cemitério Municipal.

MARIA FRANCISCA DE OLIVEIRA FERMINO, dia 17/9, aos 74 anos, viúva de Pedro Fermino. Cemitério Municipal.

ODETE PORFÍRIO, dia 17/9, aos 64 anos, solteira, filha de Geraldo Porfírio e Maria Divina Souza Porfírio. Cemitério Municipal.

JOSÉ BENEDITO PONTES JUNIOR, dia 17/9, aos 63 anos, casado com Sylvana Bartholomei de Macedo Pontes. Cemitério Municipal.

ANA ROSA GONÇALVES, dia 18/9, aos 82 anos, viúva de Divino Gonçalves. Cemitério Municipal.

JOÃO CARLOS JORGE MARTINI, dia 18/9, aos 70 anos, solteiro, filho de Otávio Martini e Maria José Jorge Martini. Cemitério Municipal.

OSWALDO ANTÔNIO DE SOUZA, dia 20/9, aos 79 anos, casado com Aparecida Fátima Deus da Paixão. Cemitério Municipal.

AGRADECIMENTO DA FAMÍLIA BELCUORE

Nem sempre o que pedimos é aceito, na maioria das vezes nos é negado. Mas sempre, sempre... nos livra de uma frustração maior!

O que pensar?

Sempre em Deus.

O que fazer?

Pensar em Deus sempre! Nossa família conviveu por três semanas e seis dias junto ao Afonso no Hospital Francisco Rosas. Imaginar que é desejo, não faz parte, mas... não imaginar também não faz parte. Não existe grande coisa ou coisa grande sem detalhes para harmonizar. Nesses dias o carinho superou a dor, pessoas satisfeitas, de bem com a vida, foram as que mais encontramos. No Hospital, o conforto tinha início na portaria, passava pelas colaboradoras da limpeza, cozinheiras, ajudantes, enfermeiras(os), chefes médicos, corpo clínico, administradores e médicos. Difícil ter palavras para agradecer tantas pessoas prestativas e seguras, que nos lembravam o trabalho das abelhas em suas colmeias.

A equipe do plano de saúde, com uma prestatividade sem igual, sempre com agilidade, gerando conforto ao paciente e à família. Passamos também pelos amigos da empresa funerária São Dimas, que tiveram conosco muito respeito, consideração e calor humano. Os funcionários do velório e do cemitério municipal nem se fale, muita dedicação, boa vontade e esforço.

Quando não nos resta mais como agir, não se sabe se é noite ou dia, o que nos vale é a luz eterna, seja na alvorada ou no entardecer. A vida não se resume a um fato, o conjunto nos traz o conforto eterno, Deus conhece o momento certo de nos abençoar com suas graças. Aos amigos de Fon Fon nosso eterno muito obrigado, pois foram sua segunda família.

Obrigado, em especial, ao amigo do coração, dr. José Assad Romanholi. De tudo que passamos, a maior lição que tiramos é que a família sempre tem que vir em primeiro lugar, e quando temos um sonho adiado é porque Deus está nos protegendo, e que logo fará desabrochar uma nova realidade promissora esquecida em nosso interior.

Site: www.ipb.org.br.
E-mail: samuel.jose@terra.com.br

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

Dê uma nova chance a sua vida

Eu aprecio em muito escrever sobre as águias, por me transmitirem segurança e determinação. Sendo uma ave de porte avantajado e possuidora de garras poderosas a águia é caçadora muito temida. Dentre a sua espécie é a ave que possui a maior longevidade, chegando a viver cerca de 70 anos. Porém, para chegar a essa idade, aos quarenta anos, ela precisa tomar uma séria e difícil decisão.

Ao tornar-se uma "quarentona", suas unhas estão compridas demais e flexíveis, não conseguindo agarrar as presas com que se alimenta. O bico outrora fortíssimo tornou-se alongado e pontiagudo, curvando-se em demasia contra o peito. Suas as asas em função da grossura das penas estão envelhecidas e muito pesadas. Alçar voo o que dantes fazia com extrema facilidade agora se tornou quase impossível!

Nessa situação, a águia tem apenas duas alternativas: Entregar-se, deixando-se morrer na exaustão causada pela estafa da deprimente situação em que se encontra... ou enfrentar um processo de renovação extremamente dolorido que durará cinco longos meses. Para isso ela terá de voar para o alto de um penhasco e lá manter-se em um abrigo de onde, para sair e retornar necessite dar um voo firme e direto. Encontrando esse lugar, a águia começa a bater o seu bico contra uma pedra até que comece a partir-se possibilitando arrancá-lo por completo, a dor que essa atitude acarreta por vezes causa períodos de inconsciência e completa inanição. Um novo bico nasce e com este ela irá arrancar as suas velhas unhas. Espera que estas cresçam passando a arrancar as velhas penas. E só então após tal processo a águia retornará, agora "renascida em meio ao sofrimento", sai para dar o famoso voo para uma nova etapa de vida, que chega alcançar trinta anos.

A Palavra de Deus nos diz na carta do apóstolo São Paulo à igreja em Roma: "[...] como Cristo foi ressuscitado dentre os mortos, pela glória do Pai, assim andemos nós também em novidade de vida". (Romanos 6:4). O Senhor Jesus Cristo passando o período inicial de ministério e com ensinamento aos seus discípulos chega ao auge de sua entrega ao permitir-se aprisionar —quando poderia ter pedido ao Pai mais de doze legiões de anjos para livrá-lo (São Mateus 26:53). É levado diante da cúpula religiosa da época, o Sinédrio Judaico. É esbofeteado, cuspido, zombado e humilhado. Enfrentando um julgamento desonesto e injusto, regado a falsas testemunhas e acusações infundadas. É encaminhado a ouvir o parecer de um rei tendencioso para o mal como foi Herodes, sofre castigos, açoites e escárnios. É arremetido para ser ouvido por um governante omisso que o manda inocente para um castigo horrendo de morte atroz com um simples ato de "lavar as mãos", demonstrando sua completa incompetência em julgar.

Jesus Cristo recebe chicotadas, socos, coroa de espinhos, sentenciado a morrer pendurado na cruz, é forçado a carregar o peso do madeiro, arrastando-o pelas ruas pedregosas de Jerusalém. Alcança o topo do monte Calvário, afixado na cruz que carregou com pregos que lhe traspassaram a carne, obrigado a tomar vinagre em lugar de água, ali erguido e abandonado pelos seus, amaldiçoado, sofre o desamparo, novas acusações e dúvidas sobre sua divindade e filiação divina. Tudo isso sob a égide ridícula de uma tabuleta em epígrafe: Rei dos Judeus.

Está completamente só, "o castigo que nos trouxe a paz estava sobre Ele e pelas suas feridas e sofrimentos fomos nós sarados" (palavras do profeta Isaías 53:5). Ele assim como a águia, ressurge ao terceiro dia trazendo consigo a vitória sobre a morte, a "nova vida" para todos aqueles que Nele creem. A salvação tão prometida é agora vivenciada por Ele próprio diante dos seus discípulos e diante de toda humanidade. É elevado aos céus em sua ascensão, deixando-nos o Espírito Santo como o grande Consolador de nossas vidas e a promessa vívida de sua volta, porém não mais com sofrimentos, dor e tristezas, mas com alegria, poder e glória.

E a nós além de seguir o exemplo perfeito dado por nosso Senhor Jesus Cristo; podemos parafrasear a ilustração da águia, aplicando-a em nossas vidas. Diante das dificuldades temos que nos resguardar, por algum tempo, e começar um processo de renovação. Devemos quebrar totalmente as "más" lembranças, arrancar os "maus" costumes e, lançar para longe de nós toda amargura que outras situações que nos causem dissabores, para que possamos nos lançar voando para o futuro melhor. Um voo de vitória. Somente quando livres do peso do passado e quão pesado ele é, poderemos aproveitar o resultado valioso que uma renovação sempre traz. Destrua, pois, o bico do ressentimento, arranque as unhas do medo, retire as penas das suas asas dos maus pensamentos e alce um lindo voo para uma nova vida com fé em Deus.

Convidamos você e toda sua família: todas as terças-feiras para reunião de oração, quartas-feiras para células de estudo —nas casas— e quintas-feiras para estudos bíblicos, às 20h, e aos domingos, às 19h30h, para o culto de adoração e louvor. Reunimo-nos na av. Quirino dos Santos, 50, Centro — próximo à Rodoviária e Fórum.

Nosso contato: pelos telefones (19) 3651-5153 e (19) 8241-4292 —com Samuel Jr. e Luciene— ou pelo e-mail samuel.jose@terra.com.br e site www.ipb.org.br.

CORPO DE BOMBEIROS

Projeto que prorroga data final para adequações é aprovado por 7 a 0

O projeto de lei 95/13, de autoria do Poder Executivo, revoga o parágrafo das normas de segurança contra incêndio do Corpo de Bombeiros no Município

EDUARDO REZENDE

Na segunda-feira, 16, foi aprovado em sessão ordinária, pela Câmara Municipal, por 7 votos a 0, o projeto 95/13, que revoga o inciso 5 do artigo 3º A, da lei 3.902/13 —de 1 de julho 2013— que dispõe da aplicação do Município de Espírito Santo do Pinhal das normas de segurança contra incêndios do Corpo de Bombeiros.

O artigo 3º A refere-se às exigências sobre edificações e áreas de riscos já existentes que não possuem o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) e que necessitam de projeto técnico aprovado junto ao Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo (CBPMESP) para, então, ter a liberação do Alvará de Funcionamento. O prazo contido no artigo para apresentação de projetos e cronogramas e para uma eventual aprovação é até o dia 29 de novembro de 2013, porém, o inciso 5 do referente artigo excetua deste mesmo prazo as edificações e áreas de riscos que se destinam ao uso de reunião em público classificados no Grupo F da Instituição Técnica (IT).

O Grupo F, se estende em dez modos. São os locais onde existem objetos de valor inestimável; locais religiosos e velório; centro esportivo e de exibição; estações de terminal de passageiros; lugares dedicados às artes cênicas e auditórios; locais destinados a clubes sociais e diversão; construções provisórias; locais para refeição; lugares de recreação pública; e os destinados à exposição de objetos e animais. O prazo também não é válido para edificações e áreas de risco cujo uso é destinado também para produção, manipulação, armazenamento e distribuição de líquidos, gases inflamáveis, utilização de combustíveis e materiais explosivos.

Conforme assina a assistente jurídica da Câmara Municipal, Karina Palomo de Oliveira, "ocorre que, mesmo tendo prorrogado o prazo, muitos estabelecimentos ainda não conseguiram promover as adequações para a obtenção do AVCB, o que resultou no envio do projeto de lei 37/2013, pelo Executivo, resultando a promulgação da lei 3.902, de 1 de junho de 2013", ainda assim, "excetuando-se ao prazo fixado, o Grupo F".

FOTOS: CHICO RAMON

Kleber Scalese Junior

José Gilberto Viola

Karina explica que com a propositura do projeto 95/13, "pretende excluir a alínea F, das determinações específicas, para também permitir que estes locais [assim como todos os outros locais não contidos no mesmo grupo], também tenham o prazo de adequação prorrogado até 31 de dezembro de 2015".

A assistente jurídica ainda escreve que se verifica na lei 3.228/09 a autorização do Município a celebrar um convênio com o Governo do Estado, pelo prazo máximo de 15 anos, a "execução dos serviços de prevenção e extinção de incêndios de busca e salvamento e de prevenção de acidentes". "Ora, se o Município firmou o convênio com o Governo do Estado, assumiu o compromisso e o dever de respeitar a Legislação Estadual, deve, portanto, de acordo com as próprias cláusulas do convênio, por imposição legal, antes emitir os alvarás de funcionamento, submeter os projetos técnicos à análise e parecer prévio do Corpo de Bombeiros", fala Karina, afirmando que assim "não pode o Município, após celebrar o referido convênio, se obrigando a cumprir as Leis Estaduais no tocante as normas a execução dos serviços de prevenção e extinção de incêndios de busca e salvamento e de prevenção de acidentes, modificar unilateralmente as normas pré-estabelecidas no Convênio".

Durante a votação, o vereador José Gilberto Viola (PP), ocupou a palavra e diz crer que os vereadores se encontram "diante de uma situação extremamente complexa". O vereador cita os decretos e reuniões para "prazos suficientes" de adequação das empresas no Município. "Sabemos das adversidades que alguns setores e algumas empresas tinham. Vivemos uma coisa interessante em Pinhal", pontua o vereador.

Viola relaciona a atual situação do Município com "o direito dos usos e costumes dos romanos, que agiam da forma que bem entendiam, sem uma regulamentação". "Para uma sociedade conviver em harmonia precisa-se ter regras", ressalta.

Na ocasião, Viola leu algumas das respostas dadas pelo NDJ sobre o assunto. "Quero expor para que todos saibam a dificuldade de ser um agente político neste momento. Onde ele [político] pode ser chantageado, talvez", pontua.

Viola explicou que, historicamente, Pinhal só teve três acidentes relacionados ao fogo. "Estatisticamente os números são favoráveis para continuarmos mais dois anos, mas corremos o risco de uma tragédia e seremos responsabilizados por um crime culposo", pontua o vereador.

O vereador disse crer que suas palavras "correspondem" ao seu voto. "Corremos dois riscos. A de sofrermos amanhã uma humilhação jurídica e a de uma fatalidade", falou.

Kleber Scalese Junior (PSDB) explicou que considera o projeto como "uma chance das empresas se alinharem e ajustarem". "Discutimos muito e todos estão cientes do risco que corremos. Estamos aqui para correr riscos e, aprovando ou não os projetos, beneficiar a população", explanou. "Todos os estabelecimentos terão até o dia 29 [de novembro] para apresentarem os projetos com o cronograma de execução, que não é determinado pelo comerciante e, sim, estudado e apresentado, podendo ser negado pela equipe técnica", disse.

Kleber ainda comentou ser "favorável" à prorrogação, mas a "mais nenhuma". "Neste momento sou favorável e estou ciente dos riscos que estou correndo, mas que não se aprove mais, porque serei contra outra aprovação", ressalta.

Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD) disse desejar que nesse prazo "se cumpra as adequações" e justifica que "muitas empresas pinhalenses estão se adequando e deixando seus estabelecimentos adequados de acordo com as normas do Corpo de Bombeiros".

Logo após a palavra dos vereadores —23h30—, o presidente da Câmara Municipal, Sergio Del Bianchi Junior (PSD), deu início à votação do projeto, onde José Gilberto Viola se manifestou pedindo "abstenção do voto", afirmando "ser um direito pelas razões expostas". "Não posso ser favorável ou contrário se vai contra os interesses. Meu voto é por abstenção", pontua.

Após o conflito da votação, o presidente suspendeu a reunião para consulta do regimento interno, das 23h35 a 0h1, para saber se o ato de abstenção de voto poderia ou não ser realizado.

Depois da suspensão, a sessão procedeu para a votação do projeto. "Tendo em vista o pedido do vereador José Gilberto Viola sobre abstenção e diante da ausência de regulamentação do regimento interno nesta Casa, esta presidência rejeita o pedido do vereador", ressalta Sergio Del Bianchi Junior.

O vereador José Gilberto Viola se retirou do plenário e o presidente da Câmara, em um segundo momento, coloca o projeto em votação, sendo aprovado e encaminhado ao Poder Executivo para sansão devida.

NDJ

De acordo com o NDJ, o Município "não pode tornar inefetiva uma lei de interesse social, voltada, no caso, para segurança coletiva, utilizando como meio para alcançar esta finalidade a edição posterior de sucessivas leis que prorrogam o início de seu prazo, ainda que sob o argumento de que 'alguns dos estabelecimentos comerciais sujeitos ao regramento imposto não conseguiriam realizar as adaptações exigidas pela Lei no tempo nesta limitado'".

O NDJ ainda afirma que a prorrogação de prazo nos termos ora dispostos para locais de reunião de público não os parece "condizente com o contexto nacional sobre normas de segurança do Corpo de Bombeiros", e caracteriza "afronta ao princípio de razoabilidade e, por consequência, o princípio de legalidade".

A documentação enviada pelo NDJ ainda afirma que o motivo que os parece ter ensejado as diversas prorrogações —"no sentido de que a imposição dessas regras acarretaria o fechamento dos estabelecimentos comerciais e consequentes prejuízos à economia da cidade"—, não se encontra razoável e não pode se sobrepor a um interesse público maior, "que é a segurança da coletividade, razão pela qual não é justificável, desse modo, que o cumprimento dessas regras seja postergado da forma que está ocorrendo no Município".

Prorrogações

Referente às mudanças de prazo do alvará de funcionamento, foram feitos decretos em três administrações municipais pelo chefe do Poder Executivo para a prorrogação das datas. O decreto 4.053/11, assinado por Paulo Klinger Costa; 4.053/12 e 4.130/12, de Paulo Klinger e Marilza Roberto, respectivamente; e os decretos 4.306/13 e 4.318/13, ambos assinados por José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) na atual administração.

PINGO NOS IS

To be or not to be

Ser ou não ser, o dilema proposto por Shakespeare e que atormentou a vida de Hamlet, nada mais é do que o contrassenso das sociedades mais modernas, em que as pessoas assumem novos valores, mas continuam a manter os mesmos padrões de comportamento que ficaram enraizados na personalidade de cada um.

Hamlet não vê o menor sentido em matar seu tio para vingar a morte de seu pai, que foi assassinado por seu irmão, que acabou por usurpar-lhe o trono, pois seu pai, assim como seus avós, faria exatamente o mesmo, num ciclo de sangue inconcebível, e que já não fazia o menor sentido numa sociedade mais evoluída.

Ainda hoje, quantos crimes passionais não são cometidos, não pela indignação da parte traída, mas pela pressão de uma sociedade que, muitas vezes, ainda acredita que honra se lava com sangue?

Nada contra as grandes cerimônias de casamento, mas elas nos revelam que muito embora a noiva moderna more com o noivo, muitas vezes tenha até filhos com ele, não abdica das formalidades dos tempos de seus tataravós e continua vestindo branco, entrando na igreja ao som da mesma música, onde é levada pelos braços de seu pai e entregue, como se fosse uma donzela, a um noivo que há muito já vive com ela. Esse exemplo nos mostra, que embora a relação entre homem e mulher seja diferente do que nos tempos de nossos avós, a tradição fala mais alto, e por mais inverossímil que possa parecer, se entregam ao mesmo ritual de séculos atrás.

Essa dicotomia entre valores e comportamento, tão comum na literatura, quando deixa o caminho das tradições e se envereda para o pensar, pode causar sérias distorções, ainda mais quando a globalização vem fazer o contrário, ou seja, jogar para a frente o que a tradição jogava para trás. O homem, que antes pensava no seu tempo e se comportava lá atrás, agora pensa e assume valores virtuais, que, ou estão muito a frente de seu tempo, ou não têm nada a ver com a sua realidade local.

Se a globalização traz grandes vantagens às sociedades contemporâneas, também tem seu lado negativo. Globalização é uma palavra perigosa, pois contempla o globo terrestre como uno, quando na realidade ele é composto de diversas regiões, umas completamente diferentes das outras.

Não pode haver coerência onde não se respeita as diferenças, ainda mais quando se trata de vivência humana, em que somente a experiência e a prática podem ser a referência. Daí o perigo de pensamentos e conceitos que não tenham nada a ver com a realidade local. A chamada Primavera Árabe, revoluções insufladas pele internet, é claro exemplo dessa distorção. Tomemos o Egito como exemplo, onde a comunidade internacional apoiou a derrubada de um ditador, e em nome da democracia se escolheu um governo tão ou mais despótico, que por sua vez também acabou sendo derrubado, o que acabou dividindo a população, causando uma nova comoção popular. É claro que o Egito não estava preparado para assumir uma democracia nos moldes ocidentais, pois cada país se encontra em um estágio diferente de civilização.

Novamente o dilema de Hamlet, ser ou não ser. A gente é, em grande parte, resultado do nosso meio. Se vivêssemos numa outra época, em outra parte do mundo, com certeza nossos valores seriam completamente diferentes, pois nossas prioridades seriam outras, e o que somos e pensamos tem muito a ver com as nossas necessidades.

Daí o perigo de se analisar os fatos históricos, pois muitas vezes o que fez sentido numa época já não faz na outra, ou que muitas vezes destrói heróis do passado e os transforma em vilões. Está aí a nossa revolução de 64 para comprovar, pois os tempos mudaram, e embora as tradições muitas vezes persistam, a memória é fraca, e no caso, as pessoas já se esqueceram da cortina de ferro e do muro de Berlim. Como consequência o ex- presidente João Goulart está virando um mártir, e os militares de 64 seus algozes.

Ser ou não ser, eis a questão colocada por Shakespeare na época elizabetana, e que até hoje continua o dilema de todos nós: ser ou não ser, fazer ou não fazer, viver ou não viver.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

Pesquisa A partir da próxima segunda-feira, 23, 140 entrevistadores vão coletar dados para a Pesquisa Nacional sobre Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos (Pnaum), lançada na quinta-feira, 19, pelo Ministério da Saúde. O objetivo é mostrar como os remédios são utilizados pelos brasileiros. O levantamento vai revelar também como se dá o acesso a esses medicamentos pelo Sistema Único de Saúde e pelas drogarias privadas, se as pessoas seguem as prescrições médicas e se há variação no acesso aos remédios de acordo com condições sociais, econômicas e demográficas. A pesquisa inclui medicamentos para as doenças mais comuns e para doenças crônicas. Na primeira etapa do levantamento, mais de 38 mil pessoas de todas as idades serão entrevistadas em suas residências. Ao todo, os entrevistadores farão 11 blocos de perguntas, entre elas sobre os hábitos das pessoas, medicamentos que usa, doenças mais frequentes na família, onde conseguem medicamentos e se usam remédio a partir de receita médica ou não. Na segunda fase do levantamento, serão aplicados questionários nas unidades básicas de Saúde e nos locais de entrega dos medicamentos. Médicos, pessoal responsável pela distribuição de remédios e até secretários municipais de saúde também serão entrevistados nessa etapa. A pesquisa será feita em 245 municípios de todos os estados brasileiros e no Distrito Federal. Os dados serão analisados por professores de 12 instituições, como universidades federais, a Fundação Oswaldo Cruz e a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas). As universidades federais do Rio Grande do Sul e de Minas Gerais estão com a coordenação da pesquisa.

Linfoma Cerca de quatro mil pessoas morrem anualmente em consequência de linfoma no Brasil. Os dados do Instituto Nacional do Câncer (Inca) indicam ainda que por ano são registrados 10 mil casos da doença. Nos últimos 20 anos a incidência de linfoma dobrou, mas o desconhecimento sobre esse tipo de câncer pela população preocupa a comunidade médica e especialistas. Por isso, no Dia Internacional de Conscientização de Linfomas, comemorado no domingo, 15, as campanhas destacam principalmente a importância das pessoas conhecerem os sintomas da doença.

Aulas Tiveram início na segunda-feira, 16, as aulas da Escola Municipal de Iniciação Profissional Benedito Renato Françoso —Emip Dito Françoso—, no Jardim das Rosas. A unidade esteve fechada por vários meses, período em que passou por amplo processo de reforma e adequação de salas para abrigar novos cursos. A reinauguração oficial ainda não ocorreu uma vez que a Prefeitura, por meio do Departamento de Desenvolvimento e Tecnologia, aguarda a aquisição de equipamentos que serão empregados nos cursos previstos para a unidade. No momento, 75 pessoas participam do módulo de qualificação comportamental. O total de alunos está dividido em três turnos e o curso atual prossegue até o dia 10 de outubro. A escola também abriga as atividades de treinamento promovidas pela Delphi.

Curso Em breve, a Etec Doutor Carolino da Mota e Silva vai disponibilizar mais um curso. O secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Rodrigo Garcia, informou nesta semana a liberação do curso de técnico em mecânica para Espírito Santo do Pinhal. O reforço na grade de cursos vem sendo pleiteado faz algum tempo pela direção da unidade. O pedido foi reiterado em junho passado, pelo prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e o diretor Roberto Magalhães, durante visita do governador Geraldo Alckmin ao município. Além do ensino médio, a Etec de Pinhal já oferece os cursos técnicos na área de agropecuária, administração, cafeicultura, contabilidade, informática, logística e meio ambiente. De acordo com o diretor Roberto Magalhães, a Etec passará por adaptações no espaço físico para poder oferecer o curso. Os trabalhos, segundo explicou, serão voltados à instalação de salas e laboratórios, além da aquisição de equipamentos. Não há previsão ainda de quando o processo estará concluído.

PREVENÇÃO

Ministério da Saúde amplia faixa etária da vacina contra HPV

A vacina irá proteger meninas de 9 a 13 anos contra quatro variáveis do vírus. A partir do próximo ano, começa a vacinação para o grupo de 11 a 13 anos e, em 2015, para as adolescentes de 9 a 11 anos

DA REDAÇÃO

O Ministério da Saúde está ampliando a faixa etária para a vacinação contra o vírus do papiloma humano (HPV), usada na prevenção de câncer de colo do útero. Já em 2014, meninas dos 11 aos 13 anos receberão as duas primeiras doses necessárias à imunização, a dose inicial e a segunda seis meses depois. A terceira dose deverá ser aplicada cinco anos após a primeira.

Com a adoção do esquema estendido, como é chamado, será possível ampliar a oferta da vacina, a partir de 2015, para as pré-adolescentes entre 9 e 11 anos de idade, sem custo adicional. Assim, quatro faixas etárias serão beneficiadas, possibilitando imunizar a população-alvo —9 a 13 anos. A modificação no esquema vacinal foi anunciada na quarta-feira, 18, pelo secretário de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, Jarbas Barbosa, durante cerimônia de 40 anos do Programa Nacional de Imunizações (PNI), em Brasília. "O esquema vacinal estendido adotado tem duas grandes vantagens. A primeira é que possibilita alcançar a cobertura vacinal de forma rápida com a administração das duas doses. Outro benefício é que a terceira dose, cinco anos depois, funciona como um reforço, prolongando o efeito protetor contra a doença". O Ministério da Saúde está investindo R$ 360,7 milhões na aquisição de 12 milhões de doses.

A inclusão do imunobiológico ao calendário do Sistema Único de Saúde (SUS) foi anunciada em julho deste ano. Na época, a previsão era de administrar a vacina em pré-adolescentes de 10 e 11 anos, com dose inicial, a segunda um mês depois e terceira seis meses após a inicial. Entretanto, o Ministério da Saúde decidiu adotar o esquema estendido baseado em estudos recentes que comprovam a eficácia desta medida. Além disso, a estratégia segue recomendação da Organização Pan Americana de Saúde (Opas) e foi discutida com especialistas brasileiros que integram o Comitê Técnico Assessor do Programa Nacional de Imunizações (PNI). Vale ressaltar que o esquema já é utilizado por países como Canadá, México, Colômbia, Chile e Suíça.

É a primeira vez que a população terá acesso gratuito a uma vacina que protege contra câncer. A meta é vacinar 80% do público-alvo, que atualmente soma 5,2 milhões de pessoas. O vírus HPV é responsável por 95% dos casos de câncer de colo do útero, que apresenta a segunda maior taxa de mortalidade entre os cânceres que atingem as mulheres, atrás apenas do de mama.

A vacina, que estará disponível a partir de março de 2014 —1ª dose—, é a quadrivalente, usada na prevenção contra quatro tipos de HPV —6, 11, 16 e 18. Dois deles —16 e 18— respondem por 70% dos casos de câncer. O imunobiológico para prevenção da doença é seguro e tem eficácia comprovada para proteger mulheres que ainda não iniciaram a vida sexual e, por isso, não tiveram nenhum contato com o vírus.

As três doses serão aplicadas nas pré-adolescentes com autorização dos pais ou responsáveis. A estratégia de imunização será mista, ocorrendo tanto nas unidades de saúde quanto nas escolas públicas e privadas. A incorporação da vacina complementa as demais ações preventivas do câncer de colo do útero, como a realização rotineira do exame preventivo —papanicolau— e o uso de camisinha em todas as relações sexuais.

A inclusão da vacina no SUS foi possível graças ao acordo de parceria para o desenvolvimento produtivo (PDP), com transferência de tecnologia entre o laboratório internacional Merck Sharp & Dohme (MSD) e o Instituto Butantan, que passará a fabricar o produto no Brasil. A economia estimada na compra da vacina durante o período de transferência de tecnologia é de R$ 154 milhões. Além disso, a produção do imunobiológico contará com investimento de R$ 300 milhões para a construção de uma fábrica de alta tecnologia pelo Instituto Butantan, baseada em engenharia genética.

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABr

Jarbas: o esquema possibilita alcançar a cobertura vacinal de forma rápida

Sobre o HPV

O HPV é capaz de infectar a pele ou as mucosas e possui mais de 100 tipos. Do total, pelo menos 13 têm potencial para causar câncer. Estimativa da Organização Mundial da Saúde aponta que 291 milhões de mulheres no mundo são portadoras da doença. No Brasil, a cada ano, 685 mil pessoas são infectadas por algum tipo do vírus.

Em relação ao câncer de colo do útero, estimativas indicam que 270 mil mulheres, no mundo, morrem devido à doença. No Brasil, 5.160 mulheres morreram, em 2011, em decorrência deste tipo de câncer. Para 2013, o Instituto Nacional do Câncer estima o surgimento de 17.540 novos casos.

O Ministério da Saúde orienta que mulheres na faixa etária dos 25 aos 64 anos façam o exame preventivo, o Papanicolau, anualmente. Em 2012, foram realizados 11 milhões de exames no SUS, o que representou investimento de R$ 72,6 milhões. Do total, 78% foram na faixa etária prioritária. No ano passado, o investimento no atendimento e expansão dos serviços para tratamento de câncer na rede pública de saúde foi de R$ 2,4 bilhões, 26% maior que em 2010.

SAÚDE

Governo não tem como destinar 10% da receita bruta arrecadada para a saúde, diz Miriam Belchior

Os 10% fazem parte da proposta de iniciativa popular que está tramitando no Congresso e foi apresentada com a assinatura de mais de 800 mil brasileiros

DA REDAÇÃO

A ministra Miriam Belchior disse que mesmo que o governo abra mão de todas as políticas públicas prioritárias, como as voltadas à área de educação, será impossível destinar 10% da receita bruta arrecadada para a saúde. A proposta de iniciativa popular que está tramitando no Congresso foi apresentada com a assinatura de mais de 800 mil brasileiros. "Nem tirando todas as demais políticas públicas eu consigo implementar essa proposta. Já tivemos reuniões com o movimento mostrando a dificuldade e o impacto nas demais contas", disse. "Não nos parece que a receita corrente bruta é o melhor indicador para qualquer vinculação de gastos de despesas de governo porque na receita bruta estão as transferências para os estados e municípios, como o Fundo de Participação dos Estados, o Fundo de Participação dos Municípios, o Fundeb [Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação]", completou.

Durante a sessão temática que ocorreu no Congresso para tratar o tema do financiamento da área de saúde, a ministra expôs várias contas e concluiu que, pelas contas de 2013 das receitas brutas arrecadadas, o governo tem autonomia apenas sobre um total de R$ 272 bilhões. Desse total, segundo a ministra, R$ 206 bilhões já estão comprometidos com áreas prioritárias, incluindo a de saúde. Segundo ela, mesmo com os recursos dos royalties não será possível cobrir as previsões que a proposta popular representam em investimentos. "Uma coisa nos une: a necessidade de melhorar a prestação dos serviços de saúde e isso tem que passar por melhoria de gestão e aumento de financiamento. As dificuldades são em relação à proposta dos 10% sobre a receita bruta que tem um impacto muito grande para o atual patamar de receitas do governo federal", disse, ao acrescentar que as arrecadações do governo têm se mantido estáveis na relação com o Produto Interno Bruto (PIB).

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, também reconheceu a necessidade de melhorias na área, mas destacou resultados como a redução da necessidade de internações e o aumento do atendimento de saúde básica em todos os municípios do país. Ao apresentar os números, Padilha disse que os investimentos do governo se mantêm crescentes na área, mesmo seis anos depois do fim da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF) que, pelas contas do Executivo, representaram um terço desses investimentos ao longo de 25 anos. "A CPMF foi a única fonte além das fontes da seguridade social. Ao retirar a CPMF, o Congresso Nacional tirou R$ 40 bilhões anuais da saúde em 2007. Se contar até 2012, foram R$ 200 bilhões retirados da saúde da nossa população", afirmou.

A resposta às justificativas apresentadas pela ministra foram quase imediatas. O representante do Conselho Nacional de Secretários de Saúde, Jurandir Frutuoso, que também participa da mesa da sessão temática agradeceu a explicação das contas públicas, mas disse que os números não os "convence".

O coordenador do Movimento Saúde +10, Ronald Ferreira dos Santos, disse que a população brasileira se baseou em cálculos feitos por especialistas e reconhecidos por autoridades do governo como os necessários para uma melhoria da área. Segundo ele, a proposta não soma R$ 190 bilhões, mas R$ 40 bilhões para a área. "Todos os economistas dão conta de que é possível aplicar os 10% das receitas brutas em saúde. Há possibilidades reais. A dependência disso é vontade politica. Estamos dispostos a negociar, mas é impossível entrar 2014 sem que os recursos de saúde sejam ampliados significativamente", destacou. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

CONTO PARA FONFON

Que rei sou eu?
Penso que instruo, sempre me questiono, nem sempre cumpro.
Tento indagar.
Mas querem me calar.
Tento mostrar o que creio ser melhor, mas quem me mandou pensar?
Quem nos diz o que é o melhor?
Quem sou eu?
Apenas um amante da vida! Mais um que ama, senão o mistério, o amor.
Sempre amei o fazer sonhar, senão o teu hoje, o teu amanhã.
Compreender o seu olhar sem deixar de te ver, que também enxerguei e te vi.
Mesmo que eu não tenha acreditado, eu vi.
Que rei sou eu?
Deixei de crer naquilo que sempre lutei. E até me esqueci que sempre lutei.
Nesta vida um exército formei, nem pude acreditar.
De repente vi meu presente florir e harmonizar.
Que rei sou eu?
De onde vim e para aonde vou?
O que mostrei e consegui ensinar com meu saber é o que vou deixar.
Já não quero mais falar, meu coração não é de pedra e nem sonhar consigo mais.
Mas então novamente sonhei um sonho que não entendi o significado, o que será isso?
Já não sei dizer, não posso acreditar, é melhor não crer, creio ser melhor não crer...
Que Rei sou eu, aonde fui me levar...
Querido Fonfon, você só se esqueceu de nos avisar que não era pra te amar tanto assim.

Este conto foi escrito no dia em que vimos o resultado dos exames do Afonso.
A incredulidade tomou conta de todos nós, familiares e amigos próximos, quanta dor ao ver que a arrancada para o seu final havia iniciado.
Fonfon, que sempre acolheu a todos, ajudou os até então não conhecidos, e serviu aos conhecidos, indicou os amigos, ensinou os que se interessavam, solucionou erros e provou competência sempre com a mão estendida.
Os que viviam ao seu redor sabiam que seu coração era bem maior que ele, nos momentos mais difíceis, jamais se esqueceu dos menos amparados, sempre tirando de suas economias o necessário para o início das atividades dos amigos.
Sempre teve uma maneira invejável de reunir os amigos, encantar o público, unir desafetos, sua vontade de sempre manter presente um novo momento de alegria o levava a marcar nova data para novo encontro, e em breve, muito breve; podia ser almoço, janta ou festa por qualquer motivo.
Sempre com organização ímpar, e como ele mesmo dizia:
Sem porcaria hein bem, senão to fora...
Seu carinho com a mãe e as tias era ímpar, sempre presente; em ocasiões festivas "claro, né, bem" ele sempre estava lá, e uma coincidência, passou metade de sua vida com nosso pai vivo, e a outra metade sem nosso amado pai, que sempre nos foi um exemplo e por nós lembrado.
Fonfon, você sempre será lembrado por nós, você é parte do folclore de Pinhal, seu jeitão extrovertido , alegre , brincalhão e engraçado , divertidíssimo, perpetuará em nossas memórias.
Em seu sepultamento, não pude deixar de pensar o que você estaria pensando naquele momento:
Hum, bem, hoje vai ter festa no céu, hoje só eu vou, porque fui convidado... Him, mas pode deixar, quando um de vocês for convidado, eu que vou organizar a festa! é lógico, né, bem!
Afonso, vai com Deus, sempre te amamos, jamais te esqueceremos...
- Oi, gordão. Tudo bão?

Luciano Belcuore

Corrida Pedestre No dia 27 de outubro será realizada a 7ª Corrida Pedestre do Café, com largada prevista para as 8h30. As inscrições poderão ser feitas antecipadamente pelo site www.runnerbrasil.com.br; já os atletas da cidade podem efetuar a inscrição através da AAP, no Cesinha Motos ou na Pizza Pré-Assada. O valor da inscrição é de R$ 25,00 (5km e 10km); maiores de 60 anos contam com desconto de 50%. Mais informações podem ser obtidas pelo site www.aap.com.br.

Basquete A Unifae promove um projeto social com o objetivo de despertar o interesse de crianças e adolescentes para a prática do basquete em São João da Boa Vista. O trabalho começou pela escola Padre Josué Silveira de Matos, na Vila Brasil, com 880 alunos distribuídos entre o 6º ano do ensino fundamental e o 3º ano do ensino médio. Mais informações podem ser obtidas através do telefone (19) 3623-3022, ramal 233.

Tênis Na segunda-feira, 16, Carlos Alberto Kirmayr, que representou o Brasil em várias competições internacionais, esteve na Sociedade Esportiva Sanjoanense com o objetivo de apresentar uma proposta para uma Clínica de Tênis para sócios e convidados, que será realizada nos próximos meses —data ainda indefinida—. Nos próximos dias a Esportiva vai definir as possíveis datas do curso, que será ministrado pelo famoso atleta. Carlos Kirmayr, dentre outras tantas competições, defendeu o Brasil na Copa Davis durante 15 anos (de 1971 a 1986), foi o melhor brasileiro no ranking durante cinco anos e derrotou grandes nomes do tênis mundial. É considerado o melhor tenista brasileiro de duplas de todos os tempos.

Maratona Em comemoração ao dia do profissional de Educação Física, a Unifae realizou uma maratona de natação, que contou com a participação de diversos atletas da região. Segundo a coordenadora do curso de Educação Física, Denise Cereja, a ideia é promover a integração do Centro Universitário com a população através do esporte. Além de promover o esporte e a interação com a comunidade, o evento serviu para marcar a reinauguração da piscina da Unifae que, além de aquecida e coberta, é também uma das mais adequadas da região para esse tipo de competição.

Duathlon A 2ª Etapa do SP Duathlon Challenger foi realizada no domingo, 15, em Piracicaba, e atletas da AAP obtiveram bons resultados. Tamara Pesoti Neto sagrou-se campeã da distância Fitness, após percorrer 2,5km de corrida em 12'40", 5km de ciclismo em 12'11" e 1km de corrida em 5'56". Já a dupla da AAP formada por Tatiana Pesoti Neto e Ana Paula Beli Ramalho percorreu a distância Sprint —5km de corrida, 20km de ciclismo e 2,5km de corrida—, sendo Ana Paula responsável pelo ciclismo e, Tatiana, pela corrida. Com o tempo de 1h37', elas ficaram com a 5ª colocação.

ESTADUAL A2

Futsal masculino segue invicto na competição

TEREZA TUMA

Em partida válida pelo Campeonato Paulista A2, na sexta-feira, 13, a equipe Principal do Pinhal-Futsal, comandada pelo técnico Matheus Salim, recebeu a A. Beiju, do município de Itupeva, e venceu pelo placar de 6 a 4, gols marcados por Thiaguinho (2), Thi (2), Willian (1) e Allan (1).

Desde o início da partida, o time visitante marcou meia quadra, tentando evitar que o time da casa tivesse espaço para as jogadas ofensivas. A forte marcação imposta pela equipe de Itupeva na 1ª etapa foi eficiente, e o time pinhalense não conseguiu executar suas jogadas de forma satisfatória.

Já a equipe visitante, inferior tecnicamente, que ocupa a última colocação na classificação geral, não ameaçou muito a baliza defendida pelo goleiro Bahia.

Depois do intervalo, com o placar empatado em 1 a 1, o time do Pinhal-Futsal voltou à quadra mais ofensivo, dominou a partida e somou mais três pontos importantes. Com a vitória, a equipe pinhalense divide a liderança da competição com a A. Mauaense de Futsal, ambos com duas vitórias em duas partidas realizadas.

O atleta Thi é um dos artilheiros da competição com seis gols marcados.

O Pinhal-Futsal jogou com Bahia, Bieto, Allan, Leandro e Diego; entraram também os jogadores Thi, Willian, Thiaguinho e Batata. **Técnico:** Matheus Salim. **Massagista:** Ninho.

Classificação

Equipe	J	PG	V	E	D	GP	GC	S
A. Mauaense de Futsal	2	6	2	0	0	9	2	7
Pinhal-Futsal	2	6	2	0	0	10	5	5
Primeiro de Maio/Santo André	2	2	0	2	0	3	3	0
A. D. C. Ford Taubaté	1	1	0	1	0	2	2	0
C. A. Taboão da Serra	2	1	0	1	1	2	5	-3
A. D. Yoka Futsal	1	0	0	0	1	0	4	-4
A. Beiju	2	0	0	0	2	6	11	-5

Outros resultados

Mauaense 4 x 0 Yoka Futsal; C. A. Taboão da Serra 1 x 1 Primeiro de Maio.

Próximas rodadas

Hoje

A. D. Yoka Futsal x Pinhal-Futsal – em Guaratinguetá; A. Beiju x Primeiro de Maio; A. D. C. Ford Taubaté x C. A. Taboão da Serra.

Quarta-feira

A. D. Yoka Futsal x A. D. C. Ford Taubaté; A. Beiju x C. A. Taboão da Serra.

SUB-15

Pró-Vida de Andradas goleia Jardinense e assume liderança

CHICO RAMON

Equipe de Andradas (uniforme preto) venceu a partida com facilidade

Dando sequência ao Campeonato de Futebol Paulo Renato Pedroso, categoria Sub-15 —que este ano homenageia o vereador José Gilberto Viola—, no domingo, 15, no Esporte Clube Maringá, a equipe do Projeto Pró-Vida/Andradas, goleou o Jardinense pelo placar de 7 a 0.

Superior tecnicamente, o time mineiro, comandado por Helio Fonseca, não teve dificuldade para construir o placar.

P. Pró-Vida/Andradas: Fábio, Rafael, Arceni, Guilherme, Willy, Igor, Vinicius, Vitor, Eduardo, Bruno e Uermerton. **Gols:** Uermerton (4), Rafael (2) e Arceni (1). **Técnico:** Helio Fonseca.

Jardinense: Carlos Miguel, Jeovane, Anderson, João Vitor, Jack, Jeferson, Rodrigo, Wilmiton, Glequer, Elias e Vitor. **Técnico:** Charleston Rangel.

A partida da sexta rodada da competição será disputada amanhã, 22, às 9h, no estádio municipal Fernando Costa, entre a Escola de Futebol Meninos de Ouro —Ouro Fino— e Esporte Clube Maringá/Força Sindical.

LIGA FERREIRENSE

Pinhal-Futsal é derrotado por Limeira por 3 a 2

Após vencer o time de São Carlos pelo placar de 2 a 0 pela Liga Ferreirense, a equipe feminina do Pinhal-Futsal foi derrotada pelo time de Limeira por 3 a 2, na sexta-feira, 13.

A partida, realizada em Leme, foi bem equilibrada desde o início, e as duas equipes tiveram boas oportunidades para ampliar o placar. No entanto, o time de Limeira foi mais eficiente nas finalizações e acabou garantindo três pontos ao marcar um gol restando apenas nove segundos para o apito final.

Mesmo derrotada, a equipe feminina do Pinhal-Futsal segue com bom aproveitamento na competição.

Os dois gols do time pinhalense foram marcados pela jogadora Lídia, que é uma das artilheiras da competição com oito gols.

A equipe do Pinhal-Futsal jogou com Suzan, Lídia, Isadora, Thais Forni e Thamiris; entraram ainda Valéria, Dani, Paty e Marina. **Técnico:** Ademir.

O time pinhalense volta a jogar no dia 28, em casa, no Ginásio da ADF, contra a equipe de Araras, às 16h.

AAP

Atletas pinhalenses participam da Maratona Unifae de MTB

A AAP representou o município na 2ª Maratona Unifae de MTB, que foi realizada no domingo, 15, em São João da Boa Vista. Cerca de 180 atletas participaram da competição, percorrendo 38 km pelas estradas da zona rural do município.

Os ciclistas Valdemar Neto (Sub-20), Alexandre Aliperti Neto (Nêni, Sub-60) e Alex Sandro Miante (PNE), ficaram com a 1ª colocação em suas respectivas categorias.

O campeão foi Guilherme Gotardello, de Monte Sião, após 1h17' de prova; Tiago Madruga (Chinelo), de Mogi Guaçu, ficou com a 2ª colocação. **(TT)**

DIVULGAÇÃO

Alex Sandro Miante

Tempo	Atleta	Geral	Classificação	Categoria
1h21'24"	Valdemar Silverio Neto	8º	1º	Sub-20
1h32'54"	Jorge Ferriani	62º	13º	Sub-35
1h36'21"	Gustavo Bueno	75º	10º	Sub-30
1h38'29"	Marco Aurélio Redher	83º	19º	Sub-35
1h41'23"	Alexandre Aliperti – Nêni	90º	1º	Sub-60
1h46'28"	Ernesto de Paiva Costa	102º	13º	Sub-40
1h47'15"	Jeyson Dias Ferreira	107º	23º	Sub-35
1h47'54"	Celso Zuppi	109º	15º	Sub-40
1h52'05"	Carlos José Sossai	114º	10º	Sub-45
1h52'10"	Ismail Ramos da Cruz	115º	16º	Sub-40
1h52'42"	Jonathas da Silva	117º	4º	Estreante
2h05'57"	Cristiano Ribeiro Florezi	131º	7º	Estreante
2h07'04"	Alex Sandro Miante	133º	1º	PNE

Jantar em homenagem ao EMPRESÁRIO

• Norma's Buffet
• Traje Social
• Banda Contato Imediato

Local: Clube de Campo Caco Velho
Rod. SP 342 (Pinhal / S. J. da Boa Vista)

Sábado, 14 de setembro às 20h

A Belíssma - Nena, Dirceu e Isabela

Banco do Brasil
Etelvina e Luis

Eptcel
Ezequiel e Andréia

Jorge Michel Calçados
Erick e Marcelo

Monteiro Uniformes
Francisco e Rosana

Ace São João
Rose e Anselmo - Ace St Cruz Palmeiras - Adilson e Fernanda- Sebrae - Lula e Cadu Facesp - Goti e Ângela

Câmara Municipal
Pres. Sérgio e Tatiane

Homenagem a Luciano Passarelli

HP - Rosângela, Cristina, Ariane, Rosiane, José
Estação 2000 - Rafaela

Polícia Militar - Kátia e cap. Alexandre

Diretoria Aci Mogi Guaçu

Prefeito Zeca Bene, Lourdes
Lojas Orsini - José e Lourdes

Goreti e Chinini
Goreti, Chinini, Gulherme e Bruna

Diretoria Senai Regional

Homenagem a Toninho Baptista

Facanali Veículos - Elaine, Giovan, Geraldo, Fabrízio e Mariana

Diretoria Ace Mogi Mirim

Passarelli - Nelma, Lucianinho, Meire e Luciano

Homenagem a Ricardo Costa

Palini e Alves - Carolina, Fábio, Rosâgela e Flávio
CVC - Carlos e Márcia

Diretoria ACE - Possati, Francisco, Nena, Ricado, André e Ezequiel

Banda Contato Imediato

Santander - Sandra, Edson, Marcos, Rodolfo, André, Soraia, Marco e Lendice

Papelaria Afonso Ruotolo - Ricardo, Juliana, Luciana, Eduardo - Escrit. Sto. Antonio - Luciano e Daiana

Delbin Malhas - Adilson, Karla, Jussara, Vinicius, Tereza e Terezinha

Ceorp
Hida Mara, Priscila e Ariane

MZe Motos
Eliana e Zé Fernando

Laércio e Toninha

Caixa Federal - Júlio, Sílvia, Lauro, Josiane, Wellington e Babisy

Pinhal Print - Elza, Toninho, Neyde e Antonio

Posto 13
Carlos e Orminalda

Atitude Treinamentos
Bina e a vereadora Carol

Pinhal Rádio Clube
Davilson e Lenise

A Belíssima - José, Amanda, Isabela, Iraciara, Jerry, Rafael e Janaina

Equipe Alygnai

Unimed - Dra. Marta e Dr. Fraga

Colaboradores Ace

Pano Bom - Felipe, Clarice e Pedro

Hightech Informática
Cristina, Gabriel, Vanessa E André

DIA DO CLIENTE E DO COMPRADOR

Quem é o cliente?

Aproveitando duas datas similares, o Dia do Cliente e do Comprador, o **AC** procurou identificar o perfil desse consumidor do comércio local, estratégias para que esse comerciante atraia novos públicos, bem como o oposto, a visão que o comprador tem das lojas de Pinhal

DA REDAÇÃO

Esta semana comemorou-se duas datas parecidas: o Dia do Cliente —15— e o Dia do Comprador —19. Com o fim do ano se aproximando e, junto dele, o 13º salário, essa classe de compradores em potencial ganha visibilidade como ninguém. Segundo Ezequiel Ferreira Romão, diretor da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE) esse cliente pinhalense pode ser dividido em dois grupos: o conservador e o consumidor. "Por sermos uma cidade de tradição cafeeira, o conservador, geralmente de idade acima dos 40 anos procura em suas compras a qualidade, o bom preço e a certeza de poder contar com a experiência do vendedor e da empresa que lhe oferece o produto o serviço podendo prestar-lhe orientação, manutenção e futuros negócios. Já o comprador consumista é aquele que vemos no mercado não só da cidade de Pinhal, mas do contexto global. Ele é ousado, experimenta o novo, preza pela qualidade e preço mas não tem a preocupação de que o produto dure a eternidade pois sempre quer a renovação. Geralmente é um comprador decidido e autodidata e, muitas vezes, em virtude do acesso às informações do mundo atual, sabe até um pouco mais do produto que o próprio vendedor desconhece".

O diretor também ressalta que todos os associados buscam novos clientes e novos mercados sempre. "Temos visto que muitos já trabalham meios diversos de aumentar suas carteiras de clientes, utilizando a internet, o SMS, o sistema de televendas, além dos meios já conhecidos".

Marcelo Maragliano Michel, atual gerente da loja Jorge Michel, destaca que a proximidade que tem com os clientes por ser uma cidade do interior é muito interessante. "Você tem uma relação mais próxima com o cliente. Comércio é isso, relacionamento".

Ele ainda lembra que por Pinhal ser uma cidade pequena, sem muitos "atrativos turísticos", a cartela de clientes da loja se baseia em sua maioria em clientes de Pinhal. "Mas como a loja tem 33 anos, nós temos uma clientela boa da região também".

O proprietário da loja, Jorge Henrique Michel, diz que recebem praticamente todos os dias produtos novos e entende isso como um diferencial. "Além de trabalhar com as melhores marcas, trazemos dentro dessas marcas produtos diferentes, que são moda. Não limitamos por ser uma cidade pequena".

Palavra de quem compra

Maria Eduarda Januário, 18, é uma compradora pinhalense. Ela define o comércio de Pinhal como meio termo: "não é bom, mas também não é ruim". Para ela, o mercado de Pinhal não oferece qualidade associada a preço. "Claro que existem coisas boas, mas, em contrapartida, os preços são muito altos. As coisas com preços acessíveis têm uma qualidade ruim, que não vale à pena".

Ela diz que o comércio local não oferece diversidade em seus produtos. "Tudo que vejo em uma loja, vejo na outra. Faltam novidades e variedades aqui". Segundo Maria Eduarda, o atendimento dos estabelecimentos também não é um diferencial. "O atendimento não é dos melhores. Por ser uma cidade do interior, as pessoas vão te tratar conforme o sobrenome que você tem. Claro que isso não é generalizado, mas acontece muito aqui".

Maria Eduarda diz que a somatória da falta de variedade, preço e atendimento são fatores que contribuem para que ela busque produtos em outras cidades. "De quebra ainda faço um passeio agradável, porque Pinhal não é uma cidade com atrativo turístico", complementa.

Esta semana comemorou-se o Dia do Cliente e do Comprador

BRUNA MAZARIN

Gasto ou investimento?

Wiliam Lázaro Rodrigues de Oliveira, graduado em Jornalismo e mestre em Administração de Empresas destaca o papel do marketing para o comerciante do interior. Ele enfatiza a frase "quem não é visto não é lembrado" e diz que em um mercado cada vez mais competitivo, inclusive nas pequenas cidades, o comerciante que não faz propaganda com profissionalismo pode perder clientes para aqueles que fazem de forma profissional. Ele ainda destaca que com o advento das novas tecnologias, o comerciante precisa conhecer sua realidade —seu negócio, clientela e concorrência— para incorporar "a cerejinha do bolo", que é a propaganda. "Antes dela, precisamos nos preocupar com os ingredientes, o conteúdo do bolo. Depois que temos certeza da qualidade do que fazemos e para quem estamos direcionando o nosso produto/ serviço, aí sim, fazemos a comunicação, a propaganda, vendemos mais através da 'cerejinha'. Discutir então novas tecnologias é voltar para o que é essencial, pois a nova tecnologia é apenas mais um meio de contato com o cliente. Claro que com questões específicas e que precisam ser dimensionadas naquilo que chamamos de mídia social. Novamente, falamos de profissionalismo. É necessário entender que na mídia social quem determina é o cliente, ou seja, enquanto na mídia tradicional, 'controlamos' de alguma forma o cliente, na mídia social o que podemos fazer é apenas influencia-lo e, para isto, ter o conhecimento das ferramentas virtuais e como utiliza-las é ponto fundamental para bons resultados".

Ele também comenta acerca da possibilidade que o comerciante do interior tem em ter seu cliente mais próximo. "O mercado mudou muito e a tecnologia avança a cada dia, porém, o ser humano continua o mesmo, necessitando de atenção e gostando de ser bem tratado. O comerciante do interior tem a possibilidade de conhecer o cliente pelo nome, saber da sua família, onde mora, o que faz. Assim, conhece de perto as necessidades e pode tratar o cliente com a exclusividade que ele quer. Nada substituiu o contato humano, a educação, o relacionamento interpessoal. Neste sentido o comerciante pode e deve tratar o cliente como um 'amigo' que mora próximo".

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Carlos, Henrique e Jorge

DIVULGAÇÃO

Nos ramos paterno e materno da família de Carlos havia cafeicultores. Até a vida acadêmica, no entanto, nunca se interessou pela cultura do grão que sustentava vários da sua casta.

O avô de Henrique foi o médico, daqueles devotados clínicos gerais das antigas, dr. Paschoal. Apaixonado pelo ofício e por literatura, quando morreu deixou nos arquivos do consultório as fichas de mais de dez mil pacientes. Milhares também foram os livros deixados por ele, que tanto fascinaram o neto na infância e adolescência. A biblioteca ecumênica do ascendente era mais sedutora que as brincadeiras de rua.

Comerciante, o pai de Jorge foi um visionário. A Casa Brasileira, fundada nos anos 1950, foi uma precursora do que são hoje as lojas de departamento. No estabelecimento, Rogério vendia de aviamentos a ferramentas, passando por presentes, papelaria e uma infinidade de utilidades domésticas e miudezas.

Na tradicional —e pública— escola Cardeal Leme, Carlos cursou da primeira série ao fim do hoje chamado ensino médio. A professora Joanna Di Felippe o marcou. Marcou pela compulsão com que enchia a lousa de lições —ela não usava cartilhas— e pela vara de madeira que, entre outras serventias, repreendia pupilos relapsos.

Corajoso, Henrique muito provavelmente foi um dos pinhalenses pioneiros em programas de intercâmbio. No ano letivo 1968/69, uma família do estado norte-americano do Colorado o acolheu no último período da high-school. Dos EUA trouxe experiência de vida, fluência no inglês e a afeição dos que o hospedaram.

A província ficara pequena demais para os anseios universitários do jovem Jorge. Na excelência da Politécnica da Universidade de São Paulo, com brilhantismo, granjeou o canudo de engenheiro civil.

Por algum tempo, Carlos labutou no torrão natal. Ora com empreendimentos imobiliários na iniciativa privada, ora com planejamento urbano no setor público. Ainda, lecionou Hidráulica e Irrigação na Faculdade de Agronomia, onde conviveu com professores visitantes do renomado Instituto Agronômico de Campinas, o IAC. De pesquisas desta instituição campineira saiu a maior variedade de cafés plantados no mundo.

Henrique nunca perdeu a ambição por conhecimento em plagas estrangeiras. Atraído por um anúncio publicado no Estadão, voltou à América como aluno brasileiro selecionado para um programa de estudos no MIT —Massachusetts Institute of Technology. Neste ultraconceituado centro educacional, recebeu, após um ano, o convite para fazer doutorado. Na época, por conta do curso, a cada dois meses viajava ao Egito, onde ficava quinze dias engordando sua bagagem acadêmica estudando e propondo soluções para as mazelas urbanas da nação africana.

Amigo dos donos da Máquinas Pinhalense, Jorge, nas férias, auxiliava-os como intérprete no contato com clientes gringos. Mais que um tradutor, ele era um atento observador. Observava e falava com o estofo cartesiano de um diplomado pela Poli: "A empresa fabrica com competência, mas não tem muita visão para a realidade dos países compradores". Das críticas assertivas veio a proposta para criar/organizar o departamento de exportação da companhia. Os equipamentos da empresa, à época, estavam presentes em 12 territórios além-fronteiras. O apuro da área técnica em conceber e aperfeiçoar equipamentos que revolucionavam o beneficiamento de café aliado a uma eficiente [nova] área de comércio exterior seria determinante para a expansão da Pinhalense. E foi. Hoje os produtos made in Pinhal estão espalhados em noventa países nos cinco continentes. Mais da metade do café consumido no mundo passa por pelo menos uma máquina Pinhalense.

Carlos Henrique Jorge Brando, fragmentado nos parágrafos acima num tosco exercício literário do signatário da coluna, é o cara de currículo invejável responsável por mudar e modernizar processos de beneficiamento de café em grandes países produtores.

Em 1995 saiu da empresa, mas permaneceu na missão através da P&A, uma cria para prestar de forma terceirizada o que ele fazia de carteira assinada. Mais que um vendedor de máquinas, Carlos Brando passou a ser participante ativo do agronegócio e, por consequência, aprofundou sua dedicação para dominar ainda mais o conhecimento em todas as etapas de produção e comercialização do café.

Palestrante requisitado pelos principais eventos cafeeiros do mundo, Carlos Brando multiplicou os negócios. O grupo comandado por ele tem 30 colaboradores que pensam café 24 horas por dia. Vende máquinas e consultorias, exporta cafés especiais, torra e distribui um produto extra-qualidade no maior centro gastronômico do Brasil. Uma das quatro empresas da holding é a GSB2, uma agência de propaganda especializada em café.

Do seu seleto grupo de colaboradores sai um boletim mensal bilíngue —inglês e espanhol— que atinge sete mil pessoas ligadas ao ramo nos cinco continentes. Quando o assunto é café, Carlos Brando é fonte de importantes veículos de mídia planetários: seu nome é citado com frequência pelo Financial Times, pela Reuters, pela Bloomberg...

Ainda, sabe-se lá como, arranja tempo pra ser membro de vários conselhos, governamentais ou não, que discutem e norteiam o métier.

Seguro, ponderado, generoso, Carlos Brando rejeita individualismos e credita o êxito negocial ao trabalho da equipe.

Instável, doidivanas, egoísta, o autor destas linhas enxerga méritos incontestes no serviço dos sócios e funcionários, mas não pode se abster de reverenciar a sumidade cafeeira personificada no pinhalense Carlos Henrique Jorge Brando.

E arremato, indagando como um forasteiro: Espírito Santo do Pinhal reconhece como deveria os feitos extraordinários deste filho ilustre.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

em cartaz

Invocação do Mal

REPRODUÇÃO

Harrisville, Estados Unidos. Um casal (Ron Livinston e Lili Taylor) muda para uma casa nova ao lado de suas cinco filhas. Inexplicavelmente, estranhos acontecimentos começam a assustar as crianças, o pai e, principalmente, a mãe. Preocupada com algumas manchas que aparecem em seu corpo e com uma sequência de sustos que levou, ela decide procurar um famoso casal de investigadores paranormais (Patrick Wilson e Vera Farmiga), mas eles não aceitam o convite, acreditando ser somente mais um engano de pessoas apavoradas com canos que fazem barulhos durante a noite ou coisas do gênero. Porém, quando eles aceitam fazer uma visita ao local, descobrem que algo muito poderoso e do mal reside ali. Agora, eles precisam descobrir o que é e o porquê daquilo tudo acontecendo com os membros daquela família. É quando o passado começa a revelar uma entidade demoníaca querendo continuar sua trajetória de maldades.

Título original: The Conjuring
Direção: James Wan
Elenco: Vera Farmiga, Patrick Wilson, Ron Livingston, Lili Taylor, Joey King, Shanley Caswell, Haley McFarland, Mackenzie Foy, Kyla Deaver, Sterling Jerins.
Gênero: Terror
Duração: 112 min

agenda

CineA

Programação de 20/9 a 26/9

17h e 19h – Aviões 3D (dublado)

21h15 – Invocação do Mal (dublado)

Matinés nos dias 21 e 22/9, às 15h, com o filme One Direction - This is Us em 3D.

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]

Durante a semana para filmes 3D: R$ 16 [inteira] e R$ 8 [meia]

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]; para filmes 3D R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]

Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]; para filmes 3D R$ 16 [inteira] e R$ 8 [meia]

Quarta-feira todos pagam R$ 8 em qualquer sessão

Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Iniciativa da ONU no Haiti, liderada pelo Exército brasileiro desde 2004 / Que é incapaz de perdoar / (?) nuclear: status da Rússia / (?) de máscaras, festa de carnaval / Mulheres (?), personagens do "noir" / Submetem os calouros aos trotes na universidade / Inovação na produção de carros introduzida por Henry Ford em 1913 / Som produzido pelo vidro ao ruir / Amplitude modulada (sigla) / El. comp.: metade / Peta ou Greenpeace / Dez, em inglês / Paixão da torcida / (?) de girassol, aperitivo / Estado-Maior do Exército (sigla) / "Diga (?)", slogan antidrogas / Uso de (?), marca do surfista / (?) Maia, político / O sociopata, pela relação com as pessoas / Passarinho que "anuncia" a hora no relógio / "Dama", na notação do jogo de xadrez / Eliakim Araújo, locutor da TV / A arte da Semana de 1922 (BR) / Planta asiática, símbolo de São Paulo / (?) Tsé-tung, líder chinês / (?) de risco: a obesidade, no infarto / Desânimo / "Larica (?)", programa (TV) / Fazer (?), intenção do humorista / Esperta / "Diamond (?)", sucesso de Bon Jovi / "Os (?) Macacos", filme com Brad Pitt / Modalidade do voo livre que permite um tempo maior de permanência no ar / Possui / T E M / Louco, em inglês / 51, em romanos / Letra do pentagrama maçônico / Marca do estereótipo do carioca

BANCO 3/mad — mao — ong — ten. 4/ring. 5/fator. 6/azaleia. 9/parapente. 8

Solução

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

A ordem secreta dos construtores de moinhos

REPRODUÇÃO

Fazendo jus ao nome, quase nada se sabe sobre a OSCM, exceto que seus membros encontram-se trimestralmente em algum lugar da península ibérica para deliberações misteriosas.

Sobre o não sabido, no entanto, nunca se conjecturou tanto como agora. Simpósios são realizados, livros sobre teorias hipotéticas são escritos, documentários de duvidoso rigor científico são produzidos. Mas nada que se compare, como fonte documental, a um trecho de diário pertencente a uma amante de um dos membros, que transcrevo a seguir. Trata-se de uma única página, encontrada no porão de uma casa em Alcobaça, Portugal.

5/11/1975 – quarta-feira

Pássaro da Manhã chegou hoje. Tudo dentro do previsto. Quando me avistou na rodoviária, fez o gesto secreto e em seguida disse a senha sem titubear. Como se precisasse, depois de tantos anos e sendo ele o mentor da coisa. Xis Ípsilon juntou-se a nós quinze minutos depois, trazendo debaixo do braço pelo menos quinze dos canudos vazios adquiridos para a operação. Disfarçamos por ali até que Calopsita se aproximasse conduzindo o basculante —o sinal para que Jota Dáblio, com seu walk-talk, instruísse os demais homens para a conclusão da Missão Beta ainda antes das onze e meia.

7/11/1975 – sexta-feira, por volta das nove da noite

Deus sabe o quanto tentei, mas não consegui conter as lágrimas ao abrir a mala com as onze diferentes perucas e as costeletas postiças. De imediato me veio à lembrança a imagem de Codorna com seu barulhento tamanco roxo, ainda um noviço na organização. Não merecia sofrer tantos mas mãos daquele desgraçado. Lembrei-me da época em que ele queria sair do esquema e jurava não entregar ninguém, mas ele próprio não tinha ideia do quanto já estava envolvido. Negava-se a aceitar que se metera num caminho sem volta, onde nem Papa-léguas, nem Maritaca poderiam evitar a sua (...)

O trecho encontrado termina neste ponto, junto a uma mancha de baunilha e traços de sangue O positivo. Há quem sustente a hipótese de que a página do diário não passa de tola invencionice, forjada para despistar possíveis investigações que levassem ao desmanche da Sociedade e o acesso aos seus misteriosos rituais e objetivos. De onde se deduz que a Ordem Secreta pode muito bem não ser de construtores. Muito menos de moinhos.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

VALE-CULTURA

A partir de outubro empresas podem se credenciar para oferecer vale-cultura

A expectativa é que o benefício chegue às mãos de 42 milhões de trabalhadores brasileiros

DA REDAÇÃO

A partir de 7 de outubro, as empresas que desejam oferecer o vale-cultura aos seus funcionários já podem se habilitar no sistema de credenciamento que estará disponível no site do Ministério da Cultura. Neste momento, a empresa deverá indicar a operadora que quer trabalhar.

São as operadoras que vão produzir e distribuir os cartões. São elas também que habilitarão os estabelecimentos que quiserem aceitar o Vale-cultura. A taxa de administração cobrada pela operadora aos comerciantes será de no máximo 6%.

O credenciamento das operadoras já pode ser solicitado ao MinC. O requerimento com as informações e documentos solicitados na instrução normativa deve ser enviado ao Ministério da Cultura/Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura no endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco "B", 1º andar —CEP 70068-900, Brasília (DF). "Faz parte da nossa estratégia para alavancar o Vale-cultura jogar para baixo a cobrança da taxa, e para tanto contamos com parcerias junto aos bancos estatais [Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal]", explica a ministra da Cultura, Marta Suplicy. Ela ainda ressalta que é vedada a cobrança de taxa de administração negativa. "Vamos evitar concorrência predatória", acentuou.

A definição da taxa pelo Ministério da Cultura (MinC) se baseia em estudos do comportamento de operadoras de cartões, mercado e consumo. A decisão foi publicada no Diário Oficial da União no dia 6 de setembro na Instrução Normativa que regulamenta as regras do vale-cultura.

Até 2017, as empresas tributadas com base no lucro real que aderirem ao programa poderão descontar do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) os valores investidos na aquisição do vale-cultura. A dedução fica limitada a 1% do IRPJ devido com base no lucro real trimestral ou no lucro real apurado no ajuste anual.

MARCELO CASAL JÚNIOR/ABr

Marta: vamos evitar concorrência predatória

Para fins fiscais, o valor do Vale-cultura não integra o salário, e é isento de cobrança do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF). Não constitui base de incidência de contribuição previdenciária ou do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

O incentivo fiscal é um estímulo para as empresas que são tributadas com base no lucro presumido e Simples, ou seja, as de menor porte, desde salões de cabeleireiro, padarias, pequenos comércios, prestadores de serviço e pequenas indústrias.

A expectativa é que o benefício chegue às mãos de 42 milhões de trabalhadores brasileiros. O cartão magnético pré-pago, válido em todo território nacional, no valor de 50 reais mensais, vai possibilitar ao trabalhador de carteira assinada ir ao teatro, cinema, museus, espetáculos, shows, circo ou mesmo comprar ou alugar CDs, DVDs, livros, revistas e jornais. E para aqueles que quiserem comprar um instrumento musical ou mesmo fazer um programa cultural com um custo mais elevado, uma boa notícia: o crédito é cumulativo e não tem validade. É só poupar por alguns meses e adquirir o bem cultural que desejar. O Vale também pode ser usado para fazer cursos de artes, audiovisual, dança, circo, fotografia, música, literatura ou teatro.

O benefício oferecido pelo governo exige a adesão das empresas. São elas que vão oferecer o Vale-cultura aos seus empregados.

Com o intuito de que o benefício chegue em primeira mão aos trabalhadores de baixa e média renda, a regra é clara: as empresas têm de oferecer o Vale-cultura prioritariamente aos trabalhadores que recebem até cinco salários mínimos. Mas se a empresa quiser também pode oferecer o benefício para todo o quadro de funcionários, sempre respeitando a exigência de ofertar o benefício primeiramente ao trabalhador com menor salário.

O desconto na remuneração do trabalhador com até cinco salários mínimos varia de R$ 2 a R$ 5. Quem ganha até um salário paga R$ 1. Acima de um e até dois salários, o desconto é de R$ 2. Acima de dois até três, R$ 3. Acima de três até quatro, R$ 4. Acima de quatro até cinco, R$ 5. Para os empregados que ganham acima dessa faixa, o desconto varia de 20% a 90% do valor do benefício, ou seja, pode chegar a R$ 45. Vale lembrar que fica a critério do empregado a participação no programa desde que a empregador tenha feito a adesão.

O potencial do Vale-cultura na cadeia produtiva do setor cultural é de R$ 25 bilhões. A expectativa é de que com esse movimento econômico, a cultura no País cresça e se espalhe a cada dia em cada pontinho do país. Nas grandes e pequenas cidades. Desde a produção até a venda de produtos culturais.

Expansão no mercado

A Câmara Brasileira do Livro (CBL) espera aumento de 5% na venda de publicações no País com a introdução do vale-cultura. O diretor executivo da CBL, Mansur Bassit, explicou que a expansão do consumo foi calculada com base no número de livros vendidos no Brasil no ano passado: 268,5 milhões, segundo pesquisa da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe/USP).

O Ministério da Cultura espera a adesão de 1 milhão de trabalhadores no primeiro ano do programa. Com isso, a CBL estima que cada pessoa que receba o cartão magnético do programa adquira pelo menos um livro por mês. "Queremos ser otimistas. O importante é ele [trabalhador] consuma cultura: teatro, cinema, inclusive cursos de circo, dança, fotografia, música, artesanato. O livro é muito importante, e é claro que cada um vai querer brigar pelo seu mercado", disse Bassit.

Quando o vale-cultura estiver totalmente implantado, a CBL estima registrar aumento de 76% nas vendas, em relação às do ano passado. "O livro tem grande apelo e grande chance —basta ver as bienais do livro, a loucura que foi agora no Rio de Janeiro, e sempre é em São Paulo também", ressaltou Bassit.

Para ele, o vale-cultura será importante também para incentivar o volume de livros lidos por pessoa no País. "O brasileiro lê quatro livros por ano. Isso é muito pouco, se comparado a qualquer país da América do Sul, sem falar nos da Europa", disse Bassit. "O programa vai abrir possibilidades, democratizar e fomentar a cultura, não só do livro, mas de tudo o que é produto cultural para essas pessoas que estão cada vez mais politizadas, capacitadas e querem ser incluídas no mercado cultural."

Saiba mais

O trabalhador que receber o Vale-cultura terá R$ 50 por mês para adquirir produtos e serviços culturais. Ele não pagará nenhuma tarifa por compra que fizer. Com isso, o poder de compra é de R$ 50 que podem ser acumulados ao longo dos meses.

Assim como os cartões de crédito e débito cobram do estabelecimento uma taxa de administração por transação efetivada, as operadoras credenciadas para operar o Vale-cultura também irão cobrar um percentual em cima de cada venda. Mas o valor será mais baixo que o do mercado. Enquanto o vale-alimentação ou vale-refeição descontam de 1,5 a 9% com prazos de pagamento chegando a 30 dias, o regulamento do Vale-cultura estipula que esse valor não ultrapasse 6%.

A empresa operadora poderia credenciar uma livraria estabelecendo uma taxa de desconto de 3,5%. Assim, passando o cartão do cliente numa compra de $50, a livraria receberia R$ 48,25, pois pagaria uma tarifa de R$ 1,75 para a operadora.

A taxa de administração também é cobrada das empresas que oferecerem o Vale-cultura aos seus funcionários. Por isso, a sugestão é que as empresas negociem com as operadoras do cartão Vale-cultura antes de indicar com qual operadora deseja trabalhar no processo de habilitação do MinC. Funciona assim: a operadora pode cobrar da empresa uma taxa de carregamento. Por exemplo, se for de 2,5%, a empresa paga além dos R$50 mais R$ 1,25 pelo carregamento, desembolsando R$ 51,25.

CAMISARIA

Nova loja da HP busca dar maior visibilidade aos produtos

Em outubro, uma nova coleção assinada pela estilista Daniele Mifano será lançada

RAFAELLA ANDRADE

As Confecções Humberto Pascuini tiveram recentemente a inauguração de uma nova loja, localizada na avenida Washington Luiz, no mesmo prédio onde fica a fábrica. "Assim que a fábrica foi inaugurada, a loja já foi transferida também", explica Reinaldo Pascuini, diretor comercial da empresa.

Segundo o diretor, o novo projeto da loja foi baseado em grifes e clientes de São Paulo, com o intuito de fazer uma "loja de primeiro mundo para a cidade".

Carlos Pascuini, diretor financeiro, explica que a nova loja traz uma disposição mais moderna em relação a outra, pois possibilita uma visualização ampla de todos os produtos que estão à venda. "Muitas vezes a pessoa chega com o pensamento de comprar a camisa masculina, sem saber os outros produtos que temos, como as camisetas de malhas, calças sociais, tênis, bolsas, carteiras, cintos. Tudo isso ficou visível para todos que entrarem na loja. Isso ampliou o leque de vendas". Ele também comenta que há a intenção de criar mais lojas em outras cidades, com as mesmas características. "Ser uma loja de fábrica é um fator que faz com que o cliente busque os produtos, além da qualidade e o nome que a HP tem e leva para todo o Brasil".

A nova loja HP fica na avenida Washington Luiz, no mesmo prédio da fábrica

FOTOS: BRUNA MAZARIN

A nova loja traz uma disposição mais moderna possibilitando uma visualização ampla de todos os produtos

O diretor financeiro ainda complementa que a HP tem um lema: "a HP gosta de vestir a camisa de Pinhal".

Mercado feminino

Mulheres sempre foram símbolo de compra. E o ramo da camisaria não ficou fora do alcance de consumo das mulheres. Em vista desse potencial, a HP também investiu no setor de camisetes. "O mercado feminino seguiu para camisetes. Como a loja é especialista em camisas masculinas, decidimos investir no setor feminino também. Chega a ser o mesmo processo de fabricação, seguindo as modelagens de designer feminino", informa Reinaldo.

Nova coleção

A empresa contratou a estilista Daniele Mifano, de São Paulo, que trabalha com os desenhos da nova coleção que a camisaria lançará em outubro. "Vai ser o primeiro lançamento da coleção da estilista Daniele Mifano", antecipa Reinaldo.

ÚLTIMA MODA

Efeito vazado

ZEE NUNES

Saia vazada Andrea Marques em editorial da Marie Claire Brasil

É válido escolher melhor a roupa debaixo nesta temporada, afinal o efeito vazado promete mostrar tudo que há por debaixo do pano. Sem distinção de estilos, peças de recortes à laser, couro navalho e tecidos entrelaçados dão vida à tendência que vai com uma super produção noturna, até um banho de sol à beira-mar. Por aqui, o efeito teve sua vez nas principais passarelas de beachwear —moda praia—, como na Água de Coco, que trouxe "esqueletos" de vestidos —já que apenas os traços das peças os caracterizam— para contrabalancear com hotpants e tops cropped estampados com ares de palha. Na Colcci, saias de modelo mais justo no quadril e com um delicado babado na barra, ganharam recortes que mesmo com pano debaixo dos furos, geraram vida ao estilo em tons de amarelo e verde, num verdadeiro patriotismo fashion. Nas passarelas internacionais, porém, o efeito ganhou força com as peças poderosas e ultrassedutoras de Anthony Vaccarello. Na companhia do couro, o efeito vazado se dá através de argolas de metal ora aplicadas à barra de saias assimétricas ora colocados em forma de abertura dos vestidos longos de fendas poderosas, numa mistura homogênea de vazado, fetichismo e punk. Para aderir, eleja apenas uma peça vazada e equilibre-a com outra de corte reto e seco. Claro, não vale ousar demais. Se decidir ir com mais calma, acessórios como as bolsas delicadamente recortadas da Louis Vuitton também são uma ótima opção. Recorte, mas não cole.

PAPO FASHION

Ligação nova-iorquina

Abrindo a temporada de moda internacional, o **AC** lista as dez principais tendências de Verão 2014 apresentadas na Semana de Moda de Nova Iorque

Entre os dias 5 e 12 deste mês, com um total de mais de 350 apresentações e desfiles espalhados pelos nove dias de calendário, a Semana de Moda de Nova Iorque revelou as principais apostas de marcas como Calvin Klein, Ralph Lauren e BCBG Max Azria para a temporada de Primavera/Verão 2014. Berço da moda revolucionária dos anos finais do século passado e terra do mais incorporado tecido do mundo fashion, o jeans, a capital norte-americana lançou tendências para todos os gostos e estilos —características estas que não faltam em seu DNA, muito menos nos de seus criadores. De bermudas a minissaias, macacões a calças cropped e transparências, o AC lista as dez principais tendências lançadas pela NYFW para se usar por aqui —e de imediato, já que o verão bate à nossa porta. Hit já consagrado por aqui por passarelas como UMA, Forum e Sacada, as calças cropped apareceram em mil e uma versões, desde os modelos mais clássicos e sóbrios como os desfilados por Carolina Herrera e J. Mendel, até versões mais delicadas como as florais de Rebecca Minkoff, passando pelo oversized de Proenza Schouler, entre outras. Sinônimo de sensualidade e fluidez, as transparências também se mostraram forte em terras estrangeiras, aparecendo em saias românticas como as desfiladas por Oscar de la Renta, e vestidos, desde os mais simples como os gráficos de Carolina Herrera, até os mais sofisticados e cheios de sensualidade como Jason Wu e Helmut Lang. A dupla preto e branco também segue em alta. Prova disso são os looks futuristas de Helmut Lang e Victoria Beckham, como visto também por aqui pelas mãos de Tufi Duek, Acquastudio e Alexandre Herchcovitch, que ainda reforçou a tendência com a apresentação de sua coleção anteriormente desfilada na SPFW, por lá, recheada de estampas gráficas —outra tendência confirmada pela temporada e que estampou também as passarelas de Marc by Marc Jacobs, Rodarte e Proenza Schouler. Mas o que Nova Iorque não deixou passar em branco, foi justamente ele: o branco. A cor tingiu coleções quase que por completas como Nicholas K com suas peças esportivas e BCBG Max Azria, que adicionou transparecias e barras com estampas florais para contracenar com a tendência, já vista por aqui em passarelas como Cori.

FASHION FORWARD

Look Calvin Klein Verão 2014 desfilado na semana de moda de Nova Iorque

ÚLTIMO OLHAR

De pés atados

Sandália Gucci, Verão 2013

DIVULGAÇÃO

Scarpins em couro envernizado Carmim, à venda na loja Jorge Michel

RAFAEL PARENTE

Lançados como símbolo da italiana Gucci —que no Verão passado retomou a característica em suas sandálias ultraminimais de couro— as fivelas de traços finos, unidas entre si, rapidamente tornaram-se moda por todo o globo. Nesta temporada não é diferente: com o intuito de enfeitar e expressar autenticidade, as pecinhas unem novamente o quebra-cabeça da moda e decoram sapatos do calcanhar à ponta dos pés.

MAXI BRINCOS

Dê ouvidos

Se você é daquelas que não se contenta com pouco, certamente não vai hesitar em dar ouvidos aos maxi brincos. Elaborados e cheios de personalidade, em dose dupla, ou solitário, o acessório promete decorar as orelhas de quem gosta de moda. Na Água de Coco, a versão metálica em forma de folha de bananeira encheu de tropicalismo os biquínis e saídas de praia desfilados pela marca, enquanto Cori e Ellus, com seu modelos em madeira e metal com cristais, respectivamente, recorreram à tendência para decorar looks monocromáticos e estruturados. Para usar a vertente, escolha versões inusitadas e aplique simplicidade aos restante da produção —inclusive na maquiagem.

Maxi brincos unem o inusitado e simplicidade na produção

REPRODUÇÃO

ESTILO

Era do jazz

REPRODUÇÃO

Formas oversized em editorial da L'Officiel Brasil

Elementos dos anos finais do século 20 são o retrocesso da moda desta temporada. Unidos a mundos superficiais como a música, resgata uma série de peças e estilos que já tomaram as passarelas daqui. Hoje, revemos esse movimento sísmico com a volta do vinil, do oversized, do esporte urbano, das listras e iconografias, como o Smiley —representação de uma carinha sorridente em forma de broche— e das estampas de Mickey Mouse, recentemente retomadas por Marc Jacobs em moletons cheios de estilo e autenticidade. Para aderir ao estilo dos anos 1990, invista em formas over —de recortes mais retos e longe do corpo— como apostou a Sacada, no último Fashion Rio, e adicione acessórios com ares básicos, porém produzidos a partir de materiais como acrílico. Se desejar uma vertente mais feminina, vale recorrer aos gráficos de Alexandre Herchcovitch, seja em p&b, como apostado pelo estilista, ou em tons ácidos como laranja, amarelo cítrico e pink. Só não vale broches enfeitando peças como os rostinhos felizes de Smiley, mas se desejar retomar os tempos de criança e apostar nos personagens da era —com moderação!— vale optar por camisetas ou detalhes que os tragam à tona.

classificados

IC ENTRAL MOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA -Jardim das Rosas- suíte, 2 dorms, banh. social, sala, copa/coz., á serviço, garagem p/ vários carros, jardim e quintal. **Fundo**: edícula c/ dorm., coz., banh. (novo), terreno com 700 m², á. construída 220 m². Preço R$ 350 mil.

CASA- Jardim Cruzeiro- 3 dorms, banh., sl., sl. jantar, coz., gar., jardim, quintal, á. serv., à. lazer c/ churrasqueira e banh. **Obs.:** Imóvel todo reformado. Preço R$ 250 mil.

CASA- Parque do Lago- suíte, 2 dorms., sala, sl. jantar, banh. social, coz., á. serviço, gar. grande, jardim e quintal. **Fundo:** dormitório e canil.

CASA - Parque das Nações - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e terreno medindo 250 m².

CASA - Jardim Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

PONTO COMERCIAL - montagem e estoque, bem localizado. Preço R$ 60 mil.

CASA - Parque das Nações - 1 suíte, 2 dorms., sala, cozinha, banh. social, á. serv., entrada p/ carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA - Jardim Florence - 1 suíte, 2 dorms., sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, á. serv. coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO - centro - Edif. Santa Helena - 2 dorms., sl., coz. c/ armários, banh. c/ gabinete e box, á. serv. Preço R$ 125 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mons. José - 2 dorms., sl., terraço, coz., banh., á. serv., dorm. empregada, frente p/ Matriz. Preço R$ 140 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., á. serv. c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

ÁREA RURAL- com 20.000 m² frente para asfalto a 2 km do trevo Pinhal x São João. **Obs.:** Ótima localização e documentos OK. Preço R$ 250 mil.

CHÁCARA Agreste - 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, dorm., 2 banhs., sl., sl. TV, coz., á. serv., á. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA Veridiana - 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 dorms., banh. social, sl. grande, copa /coz., á. serv., á. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO - 303 m², tendo 13,5 m de frente. Ótima localização. Preço R$ 105 mil.

ÁREA COMERCIAL - frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m². Ótima localização.

LOCAÇÃO

CASA- rua Floriano Peixoto- centro (comércio) 3 dorms., sala, sl. jantar, banh., coz., á. serviço, gar., jardim e quintal. **Fundo:** dorm. e banheiro.

Imobiliária Rio Branco

Venda - Compra Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA- São Judas Tadeu - 3 dorms., 2 banhs., sala, coz., quintal, gar. e lavanderia coberta.

CASA- Parque da Figueira- 3 dorms., suíte(tudo c/ armário), sala, coz., banh., á. de serviço, edícula , quintal, garagem p/ vários carros.

CASA- Jardim das Rosas- 3 dorms., sala, coz., banh., quintal e garagem.

CASA- Jardim Haydee- 3 dorms., sala, coz., banh., quintal e garagem.

CASA- centro- 3 dorms., sala, coz., banh., quintal e garagem.

CASA- Jardim Universitário- 3 dorms. (suíte), sala, coz, banh, sala de jantar, quintal e garagem.

CASA - Vila da Faculdade - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A.

CASA - Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A.

CASA - centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C.

APTO - centro - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

APTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

TERRENO – R. Vereador Estevo de Filippi.

TERRENO – Parque do Lago.

TERRENO- Parque da Figueira.

TERRENO - Parque das Nações. Ref.: 1711-A.

ALUGUEL

COMERCIAL - centro- salão e banheiro.

APTO- Parque do Colégio- 3 dorms., sala, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1780-2.

Praça Rio Branco,125
centro
PABX:
(19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA – rua Bernardino de Campos – centro - gar., sala, sl. de jantar, 3 dorms., banh., coz. e lavand.

CASA – rua Dr. Zamenhof- Vila Celina- 2 sls., coz., dormitório, banh. e lavanderia.

CASA - rua Júlio Mesquita- Largo São João- gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua João Batista Sertório (fundos) - Jardim Varam- entrada p/ carro, sala, 2 dorms, banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - Avenida Perimetral - Jardim Universitário- gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms., sendo 1 suíte, banh. social, coz., despensa, lavand. Parte inferior: coz., dorm., banh., despensa, cômodo c/ banh. e quintal.

CASA - rua José Biazoto - Jardim Haydée - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - Praça Moreira Cesar - centro - gar., sl., 3 dorms., banh. social, cozinha e lavand.

CASA - rua José Eduardo - centro - gar., sl., 4 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Flávio Mosconi - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Vereador Estevo de Felipe - Vila Centenário - gar., sl., 3 dorms., banh. social, copa, coz., lavand. e quintal.

APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

COMERCIAL - rua Tiradentes- centro - sl. comercial de 150 m² e 2 banhs.

COMERCIAL - rua Teixeira Rios - centro - 2 sls., coz. e banh.

COMERCIAL - rua José Bernardes - centro - gar., 6 sls., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls., 2 banhs. e coz.

VENDA

PONTO COMERCIAL com casa nos fundos – ótima localização.

CASA – Vila Norma - gar., varanda, jardim, sl. de estar, sl. de jantar, sl. de tv, copa, coz., banh.. **Parte superior**: sl. de tv, 3 dorms. c/ armário sendo 1 suíte c/ varanda, quintal e churrasqueira.

CASA – centro- gar. p/ 2 carros, área c/ vidros, sl. c/ estante, 3 dorms. sendo 1 c/ armário, banh. social, copa, coz., lavand. c/ banh., cômodo externo e quintal.

CASA – Largo São João - área, sl., 2 dorms., banh., copa, coz., lavand. c/ cômodo, corredor lateral, quintal c/ coz. externa e 2 cômodos.

CASA – Largo São Benedito - gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar grande, sl. de jantar, jardim de inverno, escritório, 1 suíte c/ armário, 2 dorms sendo 1 c/ armário, banh. social, coz., despensa, lavand., quintal c/ churrasqueira, pia e banh.

CASA – Vista Alegre- gar. p/ 4 carros, sl. de estar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

APTO - centro - Mediterrâneo - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. c/ armários, sendo 1 suíte, banh. social, área de serviço c/ lavand., dependência de empregada com banheiro.

CHÁCARA - Esp. Sto. do Pinhal - com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de construção, 2 km da rodovia Pinhal / São João.

CASA - Jd. Paulista - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de Tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal c/ cômodo.

CASA - Jardim Haydee - gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

TERRENO

Parque da Figueira - 378 m², localizado na quadra 22, lote 10.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, garagem e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dormitórios.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dormitórios.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dormitórios.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dormitórios.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS-VENDE

CASA "ALTO PADRÃO" (V–0053) **- Pq. da Figueira– Parte Sup.:** 3 suítes (1 master c/ closet Sr. e Sra. e banh. de hidro, 2 suítes c/ closet c/ portas de espelho) e sl. de TV. **Parte Inf.:** 2 garagens c/ portão eletrônico, living, sl. c/ lareira, sl. jantar, coz. americana c/ armários, escritório, adega, biblioteca, lavand. c/ armários. **Área de lazer**: piscina, espaço gourmet c/ varanda. **Segurança**: sistema de câmeras e cerca elétrica.

CASA (V – 0056)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carros e quintal. Preço R$ 150 mil.

CASA (V – 0055)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 3 dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carros e quintal. Preço R$ 180 mil.

CASA "ALTO PADRÃO" (V – 0052) **- Pq. do Lago - Parte Sup.:** 4 dorms. (3 suítes c/ closet e banheira de hidro), banh., lavabo, sala dois ambientes, copa/coz. c/ dispensa, á. serv., varanda e garagem. **Parte Inf.:** 2 gar., cômodo e jardim. **Área de lazer**: fechada de blindex, churrascaria, pia, banh., jd. de inverno e ducha.

TERRENO (V – 0001) **Jd. das Rosas –** dorm., banh., quintal e entrada p/ carro.

TERRENO (T – 0008) - **Pq. da Figueira** - com 300 m². R$ 75 mil

TERRENO (T – 0006) - **Jd. Vista Alegre** - com 250 m². R$ 65 mil

TERRENO (T – 0002) - **Jd. Universitário** - com 360 m² (fechado de muro e portão).

TERRENO (T – 0010) **- Pq. do Colégio** - com 340 m².

CHACARÁ "ALTO PADRÃO" (V – 0036) **- Agreste -** 3 dorms., (1 suíte c/ armários), sl. grande c/ armários, escrit. c/ armários, copa/coz. c/ armários, 2 banh., coz. externa, varanda c/ deck, gar. e lavanderia. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ armários e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ armários. **Área de lazer**: gramado, quiosque c/ pia e churrasqueira, parque c/ brinque., viveiro p/ pássaros c/ cascata, piscina, quadra e salão de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

TERRENO (T – 0003) - **Pq. da Figueira** - com 378 m².

TERRENO (T – 0011) - **centro** - com 340 m² (fechado de muro).

TERRENO (V – 0008) **- Marques do Herval - centro** - (2 lotes medindo 766 m²) - Imóvel já alugado.

CASA (V – 0014) - **Jd. Campos Salles** - 3 dorms., sala, coz., banheiro, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

TERRENOS - **Parque das Nações** - com 250 m².

Av. Nove de Julho, 187
centro
Telefone: [19] 3651-3130
Celular: [19] 9137-1220

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

COROLA XEI- 2001, automático, completo. Preço R$ 15.500,00

VW/FOX - 2006, 1.0, preto DH/4P. Preço R$ 20.500,00

VW/FOX - 2007, 1.0, prata DH/RODA/4P. Preço R$ 21.000,00

VW/FOX -2012, 1.6, cinza, completo 4P. Preço R$ 32.600,00

VW/POLO- 2010, 1.6 preto, completo. Preço R$ 29.900,00

CLASSIC-2009, preto TR/AL. Preço R$ 18.500,00

FORD/KA- 2009, preto VD/TR/AL. Preço R$ 18.800,00

FORD/ECOSPORT XLS- 2005, preto, completo. Preço R$ 24.500,00

RANGER STX CE - branca, completa. Preço R$ 20.000,00

HONDA/BIZ KS- 2006. Preço R$ 3.300,00

HONDA/BIZ KS- 2008, vermelha. Preço R$ 3.900,00

HONDA/BIZ MAIS- 2008, vermelha. Preço R$ 5.400,00

HONDA/CG 150 KS CINZA R$ 3200.00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro
Telefones: (19) 3661-1008 (19) 9746-3430
Fone/Fax: (19) 3651-6122

EDITAL

EDITAL DE LEILÃO / PRAÇA

A MMa. Dra. MILENA CASACIO FERREIRA BERALDO, Juíza do Trabalho da VARA ITINERANTE DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL, no uso de suas atribuições legais, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que fará realizar LEILÃO (Praça Única) no FÓRUM TRABALHISTA DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA, localizado na RUA LUIZ PREVIEIRO, 91 – JD. SÃO DOMINGOS, leilão este a cargo da Leiloeira Oficial Sra Angélica Mieko Inoue Dantas, JUCESP 747, e/ou Carla Sobreira Umino – JUCESP 826 e André Sobreira da Silva – JUCESP 898, com escritório sito à Rua Doutor Bento Teobaldo Ferraz, 190 – Barra Funda – São Paulo/SP, www.lancetotal.com.br, no dia **17/10/2013** às 13:00 horas onde serão ofertados lances em auditório (Presencial) e pela Internet, do(s) bem(ns) penhorado(s) na execução dos autos abaixo referidos, pelo maior lance oferecido. Quem pretender arrematar ditos bens deverá comparecer no local, no dia e na hora mencionados, ou ofertar lances pela Internet através do site www.lancetotal.com.br, devendo para tanto os interessados efetuarem cadastramento prévio. O lance inicial a ser ofertado é de 40% do valor de avaliação do bem. O licitante vencedor deverá depositar à disposição do Juízo o valor total da arrematação, via depósito judicial, no prazo de 24 horas a partir do encerramento da hasta. Além disso, o licitante pagará diretamente à leiloeira nomeada a comissão ora fixada em 5% do lanço. Findos os lances, caso o bem alcance oferta de 60% do valor de avaliação, o lance será automaticamente aceito e a venda concretizada. Se o lance atingir valor entre 40% e 59%,estará condicionado à liberação pelo Juiz da execução (lance condicional). A leiloeira oficial designada para acompanhar o leilão em auditório fará contato imediato com o M.M. Juiz responsável pela condução da respectiva execução, obtendo, se o caso e formalmente, o deferimento da arrematação pelo lance inferior a 60% do valor da avaliação, seguindo-se os demais atos próprios da expropriação. Fica autorizado a leiloeira ou quem por ele indicado, devidamente identificado,a efetuar visitações aos locais de guarda dos bens submetidos à hasta pública, acompanhados ou não de interessados na arrematação, podendo fotografar os bens, independentemente do acompanhamento de Oficial de Justiça designado pela respectiva Vara. É vedado aos Srs. Depositários criar embaraços à visitação dos bens sob sua guarda, sob pena de ofensa ao art.14, inciso V, do CPC, ficando desde logo autorizado o uso de força policial, se necessário. Em caso de bem imóvel e considerando o valor da avaliação do mesmo, resolve este juízo, com fulcro no artigo 765 da CLT, em observância aos princípios norteadores do processo do trabalho, que será admitida a possibilidade de parcelamento do lance (quando autorizado pelo Juízo), observando o limite de 05 (cinco) parcelas, independentemente da concordância da executada, consignando que a carta de arrematação somente será expedida após o adimplemento integral das parcelas, ficando o arrematante responsável por eventuais liberações de valores a(os) exeqüente(s), em caso de desistência. Poderá o exeqüente também ARREMATAR os bens, em igualdade de condições com outros interessados, prevalecendo o maior lance, sem exibir o preço, exceto se este exceder o seu crédito (art. 690, §§ 1º e 2º, do CPC c/c art.769 da CLT). Nos termos do artigo 888, § 1º, da CLT, terá ainda o exeqüente preferência para a ADJUDICAÇÃO. Havendo licitantes,o pedido de adjudicação deverá ser formulado durante a hasta (e não depois), igualando-se ao maior lance, o que possibilitará ao interessado, em benefício da execução e no interesse do devedor, majorar a oferta, até que prevaleça a arrematação ou a adjudicação. Em caso de adjudicação, durante o leilão, e/ou arrematação pelo credor, o valor devido ao LEILOEIRO, será paga pela executada nos próprios autos.O valor da comissão devida à leiloeira será considerada como despesa processual que, em caso de inadimplemento, será executada ao final, se for o caso. Quando o leilão for realizado, no entanto suspensos os seus efeitos, o arrematante estará dispensado do depósito do sinal, devendo proceder o depósito integral no prazo de 24 horas, após notificado para tal,uma vez resolvidos os incidentes. Quem pretender remir a dívida, nos termos do artigo 13 da Lei nº 5.584/70 e na forma da nova redação do artigo 651 do CPC, aqui de aplicação supletiva,por força do artigo 769 da CLT, deverá comprovar o depósito do valor integral do crédito exeqüendo, acrescido das demais despesas processuais, tais como custas, editais, honorários periciais e outras, até a data e hora designados para a hasta pública,excepcionalmente vedado para tal finalidade o uso do protocolo integrado. Nesse caso, arcará com o pagamento do valor devido ao LEILOEIRO de 5% do lance inicial ou, havendo lances, sobre o maior valor ofertado, ao LEILOEIRO, conforme art. 11, inciso VI,do Provimento GP-CR nº 09/2005, exceto se comprovar o pagamento da dívida e demais despesas processuais até 20 (vinte) dias antes da data designada para a hasta pública.

O acordo celebrado entre as partes com desconstituição da penhora e conseqüente retirada do feito da pauta de hastas públicas importará no pagamento, pela executada, do valor devido ao LEILOEIRO de 5% sobre o lance inicial ou, havendo lances, sobre o maior valor ofertado. Somente se eximirá a executada do pagamento se o acordo for apresentado em juízo até 20 (vinte) dias antes da realização da hasta, excepcionalmente vedada para esse fim a utilização do protocolo integrado. A comissão já paga ao Sr. Leiloeiro deverá ser por ele restituída, mediante depósito nos autos em 48 horas após intimado para esse fim. A restituição da comissão também se aplicará à comissão já paga pelo arrematante nas hipóteses em que o Juízo deferir pleito de adjudicação ou remição. Em caso de bem imóvel o pagamento dos débitos tributários, fiscais ou outros de qualquer natureza que eventualmente incidam sobre o imóvel será de responsabilidade do arrematante. No caso de veículos, o pagamento dos valores devidos a titulo de multas, licenciamento e IPVA serão de responsabilidade do arrematante. O prazo para eventuais embargos à arrematação ou adjudicação passará a fluir da data da hasta pública, independente de nova notificação. Os embargos à arrematação, de acordo com o art. 694 do CPC, não terão efeito suspensivo da venda realizada, considerando-se perfeita, acabada e irretratável, ainda que venham a ser julgados procedentes os Embargos. Nos estritos casos do art.694 do CPC, caso desfeita a arrematação, será o LEILOEIRO intimado a fim de, em 48 horas, depositar nos autos o valor recebido. A publicação do edital supre eventual insucesso nas notificações pessoais e dos respectivos patronos. Além do valor devido ao LEILOEIRO e demais despesas com a hasta pública, a executada arcará ainda com o pagamento das despesas processuais fixadas no art. 789-A, da CLT, no que for aplicável ao caso concreto. FICAM CIENTES OS INTERESSADOS de que: 1) poderão existir outros gravames sobre os bens objeto de constrição judicial, que não os especificados neste edital, motivo pelo qual deverão verificar por conta própria, a existência de outros ônus sobre os bens; 2) receberão os bens no estado declarado no auto de penhora, motivo pelo qual deverão verificar por conta própria a existência de vícios; 3) os licitantes deverão apresentar-se pessoalmente na praça, sendo lícita a representação por procurador,caso em que deverá portar o instrumento de mandato (e certidão contendo a declaração de seu crédito, se for o caso) que será entregue ao leiloeiro (salvo quanto ao procurador do exeqüente devidamente constituído nos autos em que se processa a praça). Caso as partes, por qualquer motivo, não tenham sido intimadas da data da realização da praça, dela ficam cientes pela publicação deste edital. Afixado no local de costume, na sede do órgão. **RELAÇÃO DOS PROCESSOS - PROCESSO: 0158800-17.2002.5.15.0034 às 13h00 RECLAMANTE: Valdomiro Lordi +00001 - RECLAMADO: Comércio e Representação de Móveis São Bom Jesus Ltda – Me +0002 - Bem (ns):** UM VEÍCULO FIAT/STRADA TREK CE FLEX, ano 2005, modelo 2006, placa DQS-4210, Renavam 871270919, em bom estado de conservação e funcionamento. **- Total da Avaliação:** R$ 21.000,00 (Vinte e um mil reais) - **Local do Depósito:** Rua Cel Silva Barreto, nº 09 – Espinhal/SP - **Depositário (a):** Eliana Barbosa - **PROCESSO: 0152000-60.2008.5.15.0034 às 13h30 - RECLAMANTE: Fernando Henrique Pontes - RECLAMADO: Rosa Mitiko Yasuda Takemoto – Me + 00001 - Bem (ns):** UM VEÍCULO IMP/M.BENZ 3100 Sprinter, placa COA-4328, Renavam 690926278, de propriedade de Rosa Mitiko Yasuda Takemoto Me, em más condições de conservação (partes interna e externa), sem motor. Consta Restrição Financeira em favor do Banco Nossa Caixa S.A e último licenciamento em 2004 conforme pesquisa realizada em 18/09/2013. **Total da Avaliação:** R$ 2.000,00 (Dois mil reais) **Local do Depósito:** Rua Marquês do Herval, nº 411 – Espinhal/SP **Depositário (a):** Rosa Mitiko Yasuda Takemoto - **INFORMAÇÕES : WWW.LANCETOTAL.COM.BR - Telefone (11) 3868-2910 / 3672-9312 - e-mail: lancetotal@lancetotal.com.br.**

COMUINICADOS

A empresa **F. A DA COSTA TONIETTI MERCEARIA- ME,** CNPJ n° 08.847.133/0001-00, localizada na Avenida Prefeito Lessa, 543, Centro, com atividade classificada pelo CNAE n° 4712-1/00- Comercio Varejista de Mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, mini- mercados, mercearias e armazéns, sob a responsabilidade legal de Francisca Aparecida da Costa Tonietti, para fins de obtenção de segunda via, comunica o extravio da licença de funcionamento n° 351518601-471-000178-1-7, emitida pela Vigilância Sanitária de Espirito Santo do Pinhal.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA SP 3 DE FEVEREIRO DE 1874

Comarca de Espírito Santo do Pinhal
Foro de Espírito Santo do Pinhal
2ª Vara
Avenida Nove de Julho, 90, Centro - CEP 13990-000
Fone: (19) 3651-7586 - Espírito Santo do Pinhal/SP - E-mail: pinhal2@tsjp.jus.br

EDITAL DE CITAÇÃO
Processo n°: **0004843-36.2012.8.26.0180**
Classe - Assunto: **Usucapião - Usucapião Extraordinária**
Requerente: **Vera Lúcia Vergílio Negri**

2° Vara
EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS, expedido nos mitos da Ação de Usucapião, PROCESSO N° 0004843-36.2012.8.26.0180.

A Doutora Bruna Marchese c Silva. MM. Juíza de Direito da 2° Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal, da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a (o) Aos réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que Vera Lúcia Vergílio Negri ajuizou(ram) ação de USUCAPIÃO, visando a propriedade do imóvel "Casa de morada situada na rua Antônio Baraldi, n° 70, Vila Palmeiras, Espírito Santo do Pinhal-SP, com área construída de 74,74 m², edificada em terreno com área de 167,70 m², assim descrito: " com frente para a rua Antônio Baraldi, mede 9,50 m; nos fundos margeando o Córrego Sertãozinho, mede 9,20 m; do lado direito de quem da rua olha para o imóvel, confrontando com a casa n° 60, de propriedade do espólio de Afonso Giordani Júnior, mede 18,05 m; do lado esquerdo de quem da rua olha para o imóvel, com a rua 6 de março, mede 12,28 m, deflete à direita e mede 5,33 m. ficando, assim, fechado o perímetro do imóvel", alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede- se o presente edital para citação dos supramencionados para, **no prazo de 15 (quinze) dias**, a fluir após o prazo de 30 dias, contestem o feito, sob pena de presumirem-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Espírito Santo do Pinhal, 16 de agosto de 2013. Eu, Daniela Honorato Cavalheri, Escrevente Técnico Judiciário, digitei. Eu, Roseli Palomo Agostini, Escrivã judicial, conferi e assinei.

Bruna Marchese e Silva
Juíza de Direito (assinado digitalmente)

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA SP 3 DE FEVEREIRO DE 1874

Comarca de Espírito Santo do Pinhal
Foro de Espírito Santo do Pinhal
2ª Vara
Avenida Nove de Julho, 90, Centro - CEP 13990-000
Fone: (19) 3651-7586 - Espírito Santo do Pinhal/SP - E-mail: pinhal2@tsjp.jus.br

EDITAL DE CITAÇÃO
Processo n°: **0000806-34.2010.8.26.0180**
Classe - Assunto: **Execução de Título Extrajudicial- Contratos Bancários.**
Requerente: **Banco Bradesco Sa.**
Requerido: **Célia Aparecida da Silva**

2° Vara
EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS
PROCESSO N° 0000806-34.2010.8.26.0180

A Doutora Bruna Marchese e Silva. MM. Juíza de Direito da 2° Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal, da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a Célia Aparecida da Silva, brasileira, maior, CPF 624.077.676.91, que lhe foi uma proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte do Banco Bradesco Sa, alegando em síntese: que celebrou contrato com a executada um contrato de empréstimo pessoal. Encontrando - se a ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 (quinze) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos, pela ré, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei, sendo este Fórum localizado na Avenida 9 de Julho, n° 90, Centro- CEP 13990-000, Fone: (19) 3651-1502, Espírito Santo do Pinhal- SP.

Espírito Santo do Pinhal, 22 de maio de 2013, Eu Emiliana Sato de Souza, Escrevente Técnico Judiciário, digitei. Eu, Roseli Palomo Agostini, Escrivã Judicial, conferi e assino digitalmente, nos termos da Lei 11.419/2006.

Bruna Marchese e Silva
Juíza de Direito (assinado digitalmente)

SINDICATO RURAL DE PINHAL

SINDICATO RURAL DE PINHAL PATRONAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente Edital, ficam convocados todos os Associados em pleno gozo de seus direitos Sindicais, a comparecerem à Assembleia deste Sindicato Rural de Pinhal, a realizar-se em sua sede social à rua Eduardo Teixeira, 120, nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, no dia 26 de setembro de 2013. A primeira Convocação será para as 14h30. Em não havendo número legal, será efetuada em segunda Convocação para às 15h.

ORDEM DO DIA

1. Leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior.
2. Apreciação e deliberação do pedido de reajustamento salarial da categoria profissional da agricultura e outras reivindicações de natureza econômica social, proposta pelo Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Pinhal.
Deliberação sobre concessão de autorização e outorga de poderes especiais à Diretoria do Sindicato.
3. As Deliberações serão tomadas através de votação pela maioria, conforme Estatuto.

Espírito Santo do Pinhal, 18 de Setembro de 2013.

Manoel Carlos Gonçalves Júnior
Presidente

INDICADOR SAÚDE

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**CLAUDINEI DONISETI CIPRESSA**	NOME	**SIMONE CLARETH DE OLIVEIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP
NASCIMENTO	21/10/1976	NASCIMENTO	1/11/1976
PAI	MAURICIO CIPRESSA	PAI	VICENTE ESTEVÃO DE OLIVEIRA
MÃE	MARIA DAS DORES DE FARIA CIPRESSA	MÃE	CLARICE PAILHO DE OLIVEIRA
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	MOTORISTA	PROFISSÃO	AUXILIAR DE COMÉRCIO
RESIDÊNCIA	RUA RUBENS PASOTI, 10, JARDIM HAYDÉE.	RESIDÊNCIA	RUA RUBENS PASOTI, 10, JARDIM HAYDÉE.

NOME	**ANTONIO ROBERTO MARTINELLI BUENO**	NOME	**MARIA FERNANDA DE OLIVEIRA ZERNERI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	7/2/1985	NASCIMENTO	7/4/1985
PAI	JOSÉ LAZARO BUENO	PAI	DOMINGOS ZERNERI FILHO
MÃE	SILVIA CRISTINA MARTINELLI BUENO	MÃE	DALVA MARISA DE OLIVEIRA ZERNERI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ECONOMISTA	PROFISSÃO	MÉDICA
RESIDÊNCIA	RUA ATILIO GIARDINI, 111, JARDIM UNIVERSITÁRIO.	RESIDÊNCIA	RUA ROSA CAVAGNOLI, 170, PARQUE DA FIGUEIRA.

NOME	**FELIPE ARTEN DELLALIBERA**	NOME	**PRISCILA MARIA CASAGRANDE**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	19/6/1986	NASCIMENTO	10/5/1988
PAI	GERALDO LUIS DELLALIBERA	PAI	JOÃO BATISTA CASAGRANDE
MÃE	EDRIANA DE CASSIA ARTEN DELLALIBERA	MÃE	FILOMENA DE FÁTIMA BARALDI CASAGRANDE
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ADMINISTRADOR	PROFISSÃO	PUBLICITÁRIA
RESIDÊNCIA	RUA PRUDENTE DE MORAES, 467, CENTRO.	RESIDÊNCIA	RUA PRUDENTE DE MORAES, 636, CENTRO.

NOME	**LUCAS TADEU DO CARMO**	NOME	**GISELE JORDÃO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	5/2/1985	NASCIMENTO	30/7/1982
PAI	JOSÉ DO CARMO	PAI	FRANCISCO JORDÃO
MÃE	APARECIDA LOURDES LAZARINI DO CARMO	MÃE	MARIA DIZIA FARIA JORDÃO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	EMPRESÁRIO	PROFISSÃO	OPERADORA DE CAIXA
RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO CANHADAS, 230, JARDIM DAS ROSAS.	RESIDÊNCIA	AVENIDA RAFAEL ORICCHIO NETO, 535, VILA SÃO PEDRO.

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 28 DE SETEMBRO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 981 | CONCLUÍDA ÀS 20H55 | R$ 2,50

LEITURA

A escola estadual Dr. Abelardo César distribui semanalmente sacolas literárias com o intuito de promover o hábito da leitura nos alunos, integrando a família nesse processo. Fábio Garcia (foto) foi um dos alunos que recebeu a sacola Leitura Feliz |B1

PALESTRA

O ex-ministro da Fazenda e economista Pedro Malan ministra palestra na segunda-feira, 30, no Cine Theatro Avenida. Os convites podem ser retirados no Bloco A do Unipinhal até o dia 30, com Susy Bovoloni

MAPA CULTURAL

O Cine Theatro Avenida foi escolhido como sede da fase regional do Mapa Cultural Paulista. Serão apresentadas nove peças nos dias 23, 24 e 25 de outubro, 5 e 6 de novembro. A programação será divulgada nas próximas semanas. Dentre os trabalhos a serem exibidos, está o espetáculo O rico avarento, produzido pela Cia. Viva Arte, de Espírito Santo do Pinhal

Diretor aponta irregularidades e propõe melhorias em cemitérios do Município

Marcos Casalecchi, diretor de Planejamento Urbano, visitou na tarde de quarta-feira, 25, o Cemitério Municipal e o Parque das Acácias. Ele comenta sobre o prédio abandonado do velório, transferências de jazigos e futuras modificações. Segundo Marcos, os jazigos que se encontram na parte de cima do cemitério — onde são enterrados três caixões por jazigos, só podendo ser abertos depois de vinte anos, "por não terem sido planejados"—, serão transferidos para os túmulos normais de troca gratuitamente. Ele ainda ressalta que a troca também será feita por conta das condições do solo. "O rio que tem embaixo [do cemitério] misturava com a água de esgoto e ia tudo para a [tubulação da Sabesp, na] Dinda. Há uma obra para fazer três tubulações, com o objetivo de não contaminar mais a água". O diretor ainda comenta acerca do corte de uma árvore localizada na calçada do cemitério —na rua Sebastião Ruotolo. O corte aconteceu na tarde da sexta-feira, 20, quando o **AC** recebeu uma denúncia de uma moradora da circunvizinhança. Segundo o coordenador Luiz Mangili, a ordem para o corte veio na tarde do mesmo dia. "Recebemos uma denúncia de que as raízes estavam pegando embaixo e estourando o túmulo de um munícipe. Só tiramos a árvore que estava oferecendo risco", informa o diretor de Serviços Urbanos, Marcos Casalechi. Silvio Dyniz Ferreira, dono do túmulo onde estão enterrados seus familiares e onde as raízes estavam oferecendo risco, disse ter pedido autorização do corte para a Prefeitura "há muito tempo". "Entrei em contato quatro vezes. Eu disse que se não desse para cortar a árvore, que pelo menos fizessem uma valeta para que as raízes não entrassem nos túmulos", informa Silvio, acrescentando que "a raiz estava entrando no túmulo e, com isso, abrindo caminho para formigas entrarem". O diretor afirma que a raiz da árvore, quando não encontra espaço no fundo, se expande para os lados. Ele também informa que agora procuram plantar árvores com raízes que crescem "para baixo e para cima". "A intenção é substituir tudo. Temos que tirar [as árvores], senão começa a estourar os pisos dos túmulos", acrescenta. |A5

TEREZA TUMA

VISITA O deputado estadual Barros Munhoz (PSDB) esteve em Pinhal na manhã de ontem, 27, para reunir-se com o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), diretores e secretário municipal, vereadores, representantes de entidades e convidados. O primeiro compromisso do dia foi uma reunião realizada no gabinete do prefeito, na Chácara Dr. João Ferreira Neves. Na ocasião, o deputado falou sobre a sua atuação junto ao Governo do Estado, sobre o mandato do atual prefeito Zeca Bene e sobre a pasta da Saúde, incluindo o Hospital Francisco Rosas, os recursos destinados à área e sobre as unidades básicas de saúde. Encerrada a reunião, o deputado, acompanhado pelo prefeito municipal, caminhou pelo centro da cidade. E, em seguida, conheceram o novo centro cirúrgico do Hospital Francisco Rosas, acompanhados por autoridades municipais.

Relatório de gestão e balanço da Saúde são apresentados

O balanço e o relatório de gestão da Secretaria da Saúde dos meses de janeiro a agosto deste ano foram apresentados na segunda-feira, 23, pela coordenadora do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (Pacs), Gisele Acerra Biondo, e pelo secretário da pasta, Willian Curi Baena, no anfiteatro do Centro de Saúde (Postão). Segundo dados apresentados, a receita da Saúde no mês de janeiro foi de aproximadamente R$ 1,1 milhão; em fevereiro, R$ 1,5 milhão; em março, R$ 2 milhões; e em abril, R$ 1,8 milhão. O mês que mais obteve receita foi maio, com cerca de R$ 2,2 milhões. Os dados apontam que junho apresentou receita de R$ 1,8 milhão e julho de R$ 1,7 milhão. Os dados se estendem até o mês de agosto, que obteve uma receita de aproximadamente R$ 1,7 milhão. Dos recursos federais recebidos pela Secretaria, o relatório mostra que o mês de janeiro foi o que apresentou menor valor total, sendo R$ 17,3 mil divididos entre os blocos de média e alta complexidade e ao bloco de assistência farmacêutica —R$ 6,6 mil e R$ 10,7 mil aproximados, respectivamente. Os meses que receberam um montante maior de recursos federais foram abril, junho e agosto —R$ 493,6 mil; R$ 549,5 mil; e R$ 552,3 mil, respectivamente. |A2

Vacina brasileira contra dengue começa a ser testada no País em outubro

O Instituto Butantan, em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), inicia em outubro os testes em seres humanos de uma vacina contra a dengue. A vacina está sendo desenvolvida para combater, em uma única dose, os quatro tipos da doença já identificados no mundo. Segundo Alexander Precioso, diretor de Ensaios Clínicos do Butantan, nenhum outro país tem uma vacina como essa. Em uma primeira etapa dos testes brasileiros, que começam nesta semana, serão recrutados 50 voluntários da capital paulista, todos adultos saudáveis e que nunca tiveram dengue, com idade entre 18 e 59 anos, de ambos os sexos. Eles vão ser imunizados em duas doses, com intervalo de seis meses entre elas. A previsão dos pesquisadores é de que a vacina chegue à população em cinco anos. |A7

moda
Grunde

MERT&MARCUS

Original, o estilo das ruas do final dos anos 1990 ganhou não só influencia das artes e da música, mas sobretudo das tribos revolucionárias de toda uma era. Neste efeito, casacos, recortes nada convencionais e formas oversized dominaram a época e retornam nesta temporada impulsionado pela última retrospectiva de Metropolitan Museum de Nova York. |B4

Pinhal-Futsal joga hoje no Ginásio da ADF Pinhalense

As equipes feminina e masculina do Pinhal-Futsal jogam hoje, 28, no Ginásio da ADF. Às 17h, pela Liga Ferreirense de Futsal, a equipe feminina enfrenta o time de Araras. Com 21 pontos ganhos, o time feminino segue na 2ª colocação da classificação geral, com sete vitórias. Em seguida, às 19h, o time masculino recebe o Mauaense pelo Estadual A2. O Pinhal-Futsal tem seis pontos ganhos em três jogos, atrás apenas do time de Mauá. |A8

DISPARANDO

"O esquema vacinal estendido adotado tem duas grandes vantagens. A primeira é que possibilita alcançar a cobertura vacinal de forma rápida com a administração das duas doses. Outro beneficio é que a terceira dose, cinco anos depois, funciona como um reforço, prolongando o efeito protetor contra a doença"

JARBAS BARBOSA, secretário de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde, acerca da ampliação feita pelo Ministério da Saúde na faixa etária para a vacinação contra o vírus do papiloma humano (HPV), usada na prevenção de câncer de colo do útero

"Fizemos um abaixo-assinado e já conseguimos aproximadamente três mil assinaturas"

ADOLFO CIPOLI, engenheiro, ocupou a tribuna para se posicionar contrário à instalação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) em Espírito Santo do Pinhal

"Ele faleceu na cama e quando o Samu chegou o colocaram no chão e fizeram todos os procedimentos com o corpo. O que queria era que tivessem poupado a família. O que o Samu fez comigo, em toda a minha carreira jamais fiz com nenhum animal. Estou questionando o procedimento e não os profissionais"

HIDALGO PAULO DE SOUZA, agente vetor do Centro de Controle de Zoonose (CCZ), também ocupou a tribuna para falar sobre seu descontentamento com os procedimentos realizados pelo Samu no dia 11, quarta-feira, quando acionou o serviço em razão de seu pai ter passado mal e morrido em casa

"Durante oito anos que ela ocupou a diretoria, é feita a festa primeiro e depois ela é chamada. Ela agora virá antes, por uma hora, e apresentará os custos, para evitarmos conjecturas que não nos levam a nada e só desgastam o Executivo"

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador pelo PP, durante sessão ordinária convidou a diretora de Cultura e Turismo, Rosa Cavagnolli, para ir à Câmara falar sobre a 36ª Festa Nacional do Café

"Todos os estabelecimentos terão até o dia 29 [de novembro] para apresentarem os projetos com o cronograma de execução. Considero o projeto como uma chance das empresas se alinharem e se ajustarem"

KLEBER SCALESE JUNIOR, vereador pelo PSDB, sobre o projeto de lei 95/13, aprovado por 7 a 0, que versa sobre prazo para adequações de segurança contra incêndios

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

Dia	Períodos	Máx.	Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.	Manhã Tarde Noite	30°	10°	0mm	81%
Dom.	Manhã Tarde Noite	29°	15°	14mm	77%
Seg.	Manhã Tarde Noite	28°	17°	38mm	81%
Ter.	Manhã Tarde Noite	30°	17°	11mm	82%
Qua.	Manhã Tarde Noite	31°	17°	15mm	90%

SAÚDE

Relatório de gestão e balanço da Secretaria da Saúde são apresentados

O relatório abrange dados de janeiro a agosto e foi apresentado pelo secretário da pasta, Willian Curi Baena, e pela coordenadora do Pacs, Gisele Acerra Biondo

BRUNA MAZARIN e EDUARDO REZENDE

FOTOS: EDUARDO REZENDE

Gisele Acerra Biondo

Willian Curi Baena

O balanço e o relatório de gestão da Secretaria da Saúde dos meses de janeiro a agosto deste ano foram apresentados na segunda-feira, 23, pela coordenadora do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (Pacs), Gisele Acerra Biondo, e pelo secretário da pasta, Willian Curi Baena, no anfiteatro do Centro de Saúde (Postão). Também estavam presentes o provedor do Hospital Francisco Rosas, João Batista Giordano, o vice-provedor, Jaques Pontes Casalecchi, os vereadores Osiris Paula Silva (PSDB) —também administrador do HFR— e Marco Antonio da Rocha (PMDB), médicos e funcionários da Saúde.

Segundo dados apresentados, a receita da Saúde no mês de janeiro foi de aproximadamente R$ 1,1 milhão; em fevereiro, R$ 1,5 milhão; em março, R$ 2 milhões; e em abril, R$ 1,8 milhão. O mês que mais obteve receita foi maio, com cerca de R$ 2,2 milhões. Os dados apontam que junho apresentou receita de R$ 1,8 milhão e julho de R$ 1,7 milhão. Os dados se estendem até o mês de agosto, que obteve uma receita de aproximadamente R$ 1,7 mihão.

Dos recursos federais recebidos pela Secretaria, o relatório mostra que o mês de janeiro foi o que apresentou menor valor total, sendo R$ 17,3 mil divididos entre os blocos de média e alta complexidade e ao bloco de assistência farmacêutica —R$ 6,6 mil e R$ 10,7 mil aproximados, respectivamente. Os meses que receberam um montante maior de recursos federais foram abril, junho e agosto —R$ 493,6 mil; R$ 549,5 mil; e R$ 552,3 mil, respectivamente. Esses valores totalizaram —de janeiro a agosto— um valor de R$ 3,4 milhões em recursos federais, considerando que os maiores repasses foram para os blocos de serviços de média e alta complexidade, atenção básica do Programa Saúde da Família (PSF) e do Pacs —aproximadamente R$ 2 milhões; R$ 199,6 mil; e R$ 195,7 mil, respectivamente.

De acordo com o balanço, a secretaria realizou no período 13 pregões, 51 contratos, cinco aditivos; e dois convênios/prorrogações. Não houve nenhuma apresentação de carta-convite ou tomada de preços.

Há ainda dados sobre os transportes feitos pelos veículos da Secretaria de Saúde, onde o balanço mostra que foram transportados 341 funcionários, 2,2 mil pacientes e 1.197 acompanhantes.

Repasses

De acordo com tabela apresentada —que tem como fonte a Tesouraria Municipal—, os repasses da Saúde para o Hospital Francisco Rosas (HFR) totalizaram, de janeiro a agosto, R$ 656 mil —a Saúde repassa mensalmente R$ 82 mil. A Autorização de Internação Hospitalar (AIH) teve uma constante de R$ 105.432,92, totalizando pouco mais de R$ 843,4 mil. O Sistema Único de Saúde (SUS) repassou cerca de R$ 5,2 mil em todos os meses. No Plantão Disponibilidade, os dados apresentados somam o total de R$ 848 mil, sendo que no mês de janeiro não foi feito nenhum repasse. Dentre outros valores apresentados, consta o repasse total da Municipalidade ao HFR no valor aproximado de R$ 2,9 milhões, sendo os meses de junho e julho os de maior repasse —R$ 399,4 mil e R$ 397,4 mil, respectivamente —, e os meses de janeiro e maio, de menor repasse —R$ 255,2 mil e R$ 375,3 mil, respectivamente.

Nos repasses da Secretaria para o Pronto Atendimento Municipal (PA) —instalado nas dependências do HFR, mas gerido pela Secretaria—, há a subvenção econômica, de janeiro até agosto, de pouco mais de R$ 1,6 milhão. O total de repasses feitos ao PA —incluindo os valores da subvenção da Secretaria, da ambulância da UTI e do Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA-SUS)— são R$ 2,1 milhões, considerando que os meses de janeiro e maio tiveram valores maiores em relação aos demais —R$ 393,9 mil e R$ 348,3 mil aproximados, respectivamente.

Quanto à ambulância de Unidade de Terapia Intensiva (UTI), nos meses de janeiro, fevereiro, abril, maio, junho, não constam repasses. Constam repasses à ambulância da UTI nos meses de março, julho e agosto, que somam R$ 17,4 mil —tendo, respectivamente, os repasses de R$ 5,4 mil; R$ 2,4 mil; e R$ 9,6 mil, aproximadamente.

Nos repasses para o PSF e para o Pacs, o balanço aponta que foi gasto cerca de R$ 1,3 milhão, sendo o mês de janeiro o de menor repasse e março o de maior repasse —R$ 42,4 mil e R$ 243,8 mil, respectivamente.

Fundo Municipal

Segundo os dados da Tesouraria, o Fundo Municipal de Saúde apresentava em 1º de janeiro deste ano, um saldo de R$ 533,8 mil. Consta que até 31 de agosto foi recebido a importância de R$ 852,6 mil —que deveria ter sido recebida no ano de 2012. Este ano, o montante recebido até agosto foi de aproximadamente R$ 13,9 milhões. A planilha também apresenta um rendimento de aplicação de cerca de R$ 30 mil, somando um total de R$ 15,4 milhões.

Do total das despesas apresentadas na planilha —aproximadamente R$ 13,3 milhões pagos até 31 de agosto—,19,69% foi para custear a folha de pagamento —cerca de R$ 2,7 milhões—; e 12,02% para subvenção do PA —R$ 1,6 milhão aproximadamente.

Funcionários

O balanço ainda apresentou informações do Departamento de Recursos Humanos. Conforme apontado, a Saúde possui 259 funcionários, sendo 186 municipais; cinco estaduais; um federal; e 67 de parcerias.

Consultas e exames

A Saúde ainda somou 816 consultas agendadas para serem feitas em outros municípios. Já os exames feitos em outras cidades somaram 900. Das 110 cirurgias eletivas, 49 são de programas de cirurgias eletivas, 15 de cirurgias de contratualização e 46 de cirurgias eletivas do Estado.

Segundo os dados apontados para exames de média e alta complexidade, foram registradas dez colonoscopias; cinco endoscopias; 22,5 mil exames no laboratório de análise clínica; 1,9 mil de raio-x; 12 urografias excretoras; 101 ultrassonografia; 22 mamografias; 803 eletrocardiogramas; 97 tomografias; e 3 densitometrias ósseas.

Atendimentos

Dados do Pronto Atendimento apontaram que no segundo quadrimestre foram realizados pouco mais de 16 mil atendimentos, dos quais 9,8 mil foram consultas de urgência e emergência; cerca de 4,9 mil foram consultas de observação de 24h; e 1,2 mil foram consultas ortopédicas.

O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), pelo procedimento de atendimento pré-hospitalar móvel, soma 796 atendimentos, não sendo feito nenhum atendimento intra-hospitalar móvel.

O balanço ainda mostra dados da Unidade de Avaliação e Controle (UAC) sobre a Unidade Móvel, que somaram aproximadamente 4,3 mil atendimentos —os atendimentos mais realizados foram de aferição de pressão arterial [1,9 mil], glicemia capilar [1,7 mil] e atendimento aos diabéticos [278].

O Centro de Reabilitação, por meio dos psicólogos, registrou 200 atendimentos individuais, enquanto as assistentes sociais registram 724 atendimentos e 17 visitas domiciliares, não sendo registrado nenhum atendimento em grupo.

Os procedimentos de fonoaudiologia registram 878 atendimentos —15 domiciliares e 106 trabalhos em grupo.

Por meio de parceria com o curso de fisioterapia do Unipinhal —em que os alunos do quarto ano realizam atendimentos domiciliares supervisionados— foram registrados 960 sessões, 136 avaliações e 515 faltas. Na clínica escolar, as disfunções neurológicas registram 64 pacientes e 924 atendimentos no primeiro semestre; as disfunções musculoesqueléticas registram 142 pacientes e 1.212 atendimentos no mesmo período. O Centro de Atenção Psicossocial (Caps) registrou em suas atividades realizadas no segundo quadrimestre deste ano 964 atendimentos de consultas de psiquiatrias; 13 acompanhamentos de pacientes em saúde mental e residência terapêutica; 135 acolhimentos iniciais; 124 atendimentos em grupo de pacientes; 95 práticas expressivas e comunicativas; 74 atendimentos de terapia ocupacional; 28 atendimentos individuais por assistentes sociais; uma visita domiciliar por assistente social; duas visitas individuais por psicólogos; uma visita domiciliar por psicólogo; 85 atendimentos individuais por enfermeira; 55 por auxiliares de enfermagem; e 35 atendimentos de prática corporal de atividade física em grupo.

Programas

No programa de Planejamento Familiar, houve a inscrição de 30 pessoas, sendo realizadas quatro reuniões. Houve a distribuição de 1.314 cartelas de anticoncepcionais e 622 anticoncepcionais de forma injetável. Também foram distribuídos pouco mais de 28 mil preservativos. Há ainda 15 esterilizações em andamento, além da realização de uma laqueadura e duas vasectomias.

Referente ao Programa Nacional de Combate ao Tabagismo, o balanço aponta 222 consultas médicas; 129 consultas de enfermagem; dez atendimentos do grupo de enfermagem; 218 atendimentos individuais de psicólogo e cinco em grupo, totalizando 584 atendimentos.

CCZ

Nas informações do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) constam 31 capturas de cães e gatos, 21 de animais de grande porte e 63 de morcegos na zona rural. Houve 23 doações de animais para o CCZ, 41 adoções e 44 remoções de animais mortos. No balanço consta que não houve nenhuma eutanásia, nem amostras enviadas para exame de raiva ou coletadas para leishmaniose. Cerca de 8,9 mil cães e gatos foram vacinados na campanha de bloqueio de vacina antirrábica, além de 51 vacinações de rotina; 43 castrações, 30 desvermifugações e receberam 137 notificações de animais, insetos, entulho e outros.

Índices

O balanço ainda mostra dados sobre os índices de natalidade e mortalidade do Município, referentes ao segundo quadrimestre do ano. O Município apresentou um total de 146 nascidos vivos, sendo que 76 eram do sexo masculino e 70 do feminino. O coeficiente de natalidade bruta no ano é de 6,86.

Já o índice de mortalidade registra um total de 102 mortes, considerando que 40,2% —41— são pessoas com 80 ou mais anos. "Um número consideravelmente bom", ressalta a coordenadora. O coeficiente de mortalidade geral no ano é de 4,30.

A Vigilância Epidemiológica especificou as principais causas de mortalidade: 19 neoplasias, seis doenças endócrinas nutricionais e metabólicas; um transtorno mental e comportamental, três doenças do sistema nervoso; 39 doenças do aparelho circulatório; 12 do aparelho respiratório e seis do digestivo. Há ainda o registro de uma doença do aparelho geniturinário, uma originada no período perinatal, duas deformidades e anomalias cromossômicas, nove sintomas de anormalidade externa clínica e laboratorial; e três causas externas de morbidade.

Insumos e medicamentos

O Programa de Distribuição de Medicamentos da Farmácia do Centro de Saúde 2 contou com a atenção básica de 49 mil atendimentos e a distribuição de 2,8 milhões de medicamentos fornecidos. Nos programas específicos foram 1.130 pessoas cadastradas e 239,5 mil medicamentos fornecidos.

A farmácia do Unipinhal oferece atendimento para 168 pessoas e 4.772 medicamentos fornecidos.

O Município adquiriu 318,9 mil medicamentos, além de 736,2 mil vindos por meio do Estado e 1.450 do Ministério da Saúde.

Mudanças

Após a apresentação dos dados do relatório, o médico e vice-presidente da Unimed Leste Paulista, José Augusto Luz Fraga Moreira, mostrou uma apresentação das modificações que foram feitas na estrutura física do Hospital Francisco Rosas, no decorrer de janeiro a agosto.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994
Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Ramon
Editora-chefe: Bruna Mazarin
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Gabriela de Freitas Alves Otaviano
Colaboradores: Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade, Ricardo Daunt de Campos Salles e Tereza Tuma
CtP e Impressão: Gráfica Primeira Página São Carlos
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br

editorial

Fazendo da leitura um hábito

A realidade virtual vem abduzindo cada vez mais os estudantes do ato de ler. Computadores, tabletes, celulares, videogames, TV, a não promoção da leitura no meio familiar, a falta de estimulo, a falta de tempo e o modesto poder de compra têm provocado pouco interesse para leitura e por resultado enigmas definidos: linguagem precária, contida e sumária, dificuldade de compreensão, erros ortográficos reles, escassas produções expressivas dos alunos, noções restritas aos conteúdos escolares e factual.

É necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania. A leitura nunca se fez tão necessária nos bancos escolares. De um lado há o aumento nas fontes de pesquisa e uma crescente preferência pelo construtivismo. De outro lado, vemos a grande dificuldade de nossos alunos em compreender questões eliminatórias no vestibular onde só se obtêm êxito quem tiver por hábito se atualizar através de jornais, revistas e livros. Mas há de se considerar que nos mesmos bancos escolares a leitura é tratada como dever de casa, como "obrigatória". Dessa forma, as crianças e adolescentes entendem a leitura como um processo puramente acadêmico e o fazem para "cumprir" com as exigências de uma grade curricular. Talvez por isso os assustadores números de analfabetos funcionais no País. Mas isso é compreensível em um mundo onde querem uma massa trabalhadora, mão de obra e não seres pensantes. Mas não há nada pior do que mutilar o conhecimento e privar alguém da possibilidade de conhecer um mundo novo, um segundo olhar. Privar uma criança de descobrir nas entrelinhas um mundo de fantasias literárias, de novas possibilidades.

E acreditando na importância da leitura e a tendo como eixo principal de nosso trabalho que o **AC** acredita e apoia práticas pedagógicas que visam propiciar aos nossos educandos momentos que possam despertar neles o gosto pela leitura, o amor ao livro, a consciência da importância de se adquirir o hábito de ler. Projetos como a Leitura Feliz, feito em parceria com a Sala de Leitura da escola estadual Dr. Abelardo César. Semanalmente os alunos recebem sacolas com livros, revistas e um exemplar do jornal **A Cidade**. Com isso, a escola quer ultrapassar os muros que a delimitam e fazer com que a leitura torne-se um hábito no âmbito familiar, não só na realidade dos alunos. Quer fazer desse processo um hábito prazeroso e natural.

Principalmente hoje, em que temos uma avalanche de informações, o aluno deve perceber sem pestanejar que a leitura é o conhecimento líquido e certo e o instrumento-chave para alcançar as capacidades indispensáveis a uma vida de qualidade, próspera e com efetivação.

Sabemos que constam de todos os projetos no âmbito acadêmico o dogma que do hábito de leitura dependem outros elos no processo de educação. Sem ler, o aluno não sabe pesquisar, resumir, resgatar a ideia principal do texto, analisar, criticar, julgar, posicionar-se. Daí a certeza da escola Dr. Abelardo Cesar que este projeto contará com o apoio de todos os professores, independente da disciplina que lecionam, pois a equipe docente tem plena consciência de que o aluno deve ter o domínio sobre a língua oral e escrita, tendo em vista sua autonomia e participação social.

E partindo para o clichê de que as crianças são o futuro da nação, nada melhor do que mudar os rumos de uma geração. Por meio da leitura —primordialmente dela— conseguiremos fazer com que a massa passiva, consumidora e totalmente manipulável se torne uma potência de conhecimento, análises críticas e mudanças.

opinião

Brasil, o país do riso

IVO LUCCHESI

Viver no Brasil é uma prova de resistência física e mental. Estamos, agora, imersos na pauta do "mensalão". Suponho que cada cidadão se sinta refém de "doutas mentes" em cuja instância máxima do País reside o poder de deliberar "isto"" ou "aquilo". Onze cérebros, ungidos por presidentes da República, detêm o poder de, acima de qualquer outro clamor, decidir o destino de pessoas da vida pública quanto à absolvição ou condenação.

Ao longo do processo de julgamento dos indiciados no processo do "mensalão", houve uma sentença final, decretada pela Suprema Corte do País —última instância. Sim! Mas há um detalhe, na história, tão risível quanto vergonhoso. Qual? O dispositivo legal que retira do STF o membro constitutivo, ao completar 70 anos, a exemplo do que se amplia para professores universitários; aposentadoria compulsória. Detalhe: a lei existe, por conta de políticos que a aprovaram. Todavia, o princípio não vale para eles próprios. Que vergonha! A mídia, porém, sobre tal absurdo, nada questiona. Ela, apenas, relata fatos.

Com base na composição atual do STF, por conta dos que saíram —antigos indicados do PSDB— e dos que foram nomeados —desde o primeiro mandato do PT—, atualmente se tem uma correlação de forças em equilíbrio. Quem provém do "petismo" vota a favor da absolvição; quem deriva das hostes do PSDB vota a favor da condenação. Contudo, cada magistrado invoca o argumento jurídico-constitucional no qual encontra apoio no seu parecer: crime perfeito! A deformação no processo é clara: o critério para indicação de ministro do STF não pode originar-se do poder Executivo. Todos os indicados, recentemente, votaram a favor da aprovação dos embargos.

A obscuridade a envolver todo o processo não cessa no que, acima, foi assinalado. Então, prossigamos. Cabem quatro perguntas que, em nenhuma matéria jornalística —impressa ou eletrônica— foram formuladas: por que, à época da instauração do processo contra os "mensaleiros", os inspirados cérebros do STF não perceberam que, agregando políticos e não-políticos, na condição de réus, estavam infringindo a lei na qual há o direito a réus serem julgados, antes, em primeira instância; em seguida, em segunda instância e, por fim, em última instância —STF. Assim não o foi. Juntaram políticos ao chamado "fórum privilegiado" a outros para os quais a legislação decreta procedimento diverso. Foi distração? Foi incompetência? Foi "armação"? Aguardo, pacientemente, a resposta oficial de cujo teor nenhum jornalista de plantão teve curiosidade de saber.

Por que, nessa fase decisiva, o ministro Celso de Mello optou pelo voto em favor da "tecnicalidade" jurídica, sabendo-se que, na fase anterior do processo, ele foi um dos mais rigorosos no tocante à condenação dos réus —políticos e não-políticos, reunidos no mesmo processo? Daí, portanto, surge o outro dado "estranho", igualmente ignorado pelos jornalistas: por que o cioso ministro da "tecnicalidade" não observou, à época, o erro cuja substância, adiante, permitiria o "embargo dos infringentes"?

Se o voto decisivo foi em prol da "tecnicalidade" jurídica, em função do que consta como norma processualística, como se explicam os votos contrários dos outros cinco? Os cinco que votaram a favor da rejeição aos embargos dos infringentes ignoraram a própria lei vigente?

O processo do "mensalão" contém mais de dez mil páginas. Cada uma delas terá sido lida pelos antigos magistrados? Cabe a dúvida... Se a dúvida é razoável quanto aos membros da antiga composição do STF, que dizer quanto aos recém-chegados? Que tempo eles tiveram para se debruçar sobre a avalanche de volumes com derramada verborragia de depoimentos, bem como vasto leque de documentação? Mas votaram...

Nenhum jornalista se ateve, também, a essa questão. Se tivéssemos uma mídia independente, um repórter indagaria: "Com exíguo tempo, Vossa Excelência pôde inteirar-se de tudo, a ponto de votar?" À pergunta feita, o magistrado recém-chegado responderia: "Sim, é claro! Dias e noites, sem dormir, entreguei-me ao teor dos autos, com plena devoção". Aí, o jornalista —independente— retrucaria: " Vossa Excelência pode dar seu parecer a respeito do fato 'x', contido nos autos de mais de dez mil páginas?" Seria o impasse revelador do descrédito público. Ainda assim, o magistrado encontraria uma saída capaz de salvar as aparências e diria: "É humanamente impossível, em mais de dez mil páginas, lembrar-me do fato 'x'". Crime perfeito. Este é o rosto do País.

Desculpem-me doutos membros do STF, mas, na minha atuação, não uso dois pesos e duas medidas. Meus alunos, ao longo de décadas, podem comprovar. Se as leis existentes permitem "interpretações divergentes" é porque elas foram redigidas e aprovadas pela cumplicidade que irmana a corrupção dos poderes. E, dentre eles, situa-se a "mídia oficial".

Como cidadão, sem nada a dever a quem quer que seja e, mais, sem credo político-partidário, gostaria de receber respostas embasadas, relativas às questões pontuadas. Aguardei que jornalistas, inclusive acadêmicos, em algum momento, tivessem tal iniciativa. Por que não? Eles que respondam, bem como os doutos membros do egrégio STF.

IVO LUCCHESI é ensaísta, articulista, doutor em Teoria Literária pela UFRJ, professor titular de Linguagem Impressa e Audiovisual da Facha (RJ)

Arapongagem

FREI BETTO

Todos os meios eletrônicos, de computadores a celulares, podem ser radiografados pelos serviços de segurança dos EUA. O Big Brother sabe tudo que se passa em nossa casa. A araponga é uma ave que não perde a oportunidade de meter o bico em todo fruto que encontra pela frente. E possui uma propriedade especial: as sementes engolidas não perdem o poder germinativo que, inclusive, é maximizado. Sob a ditadura, os espiões do SNI ganharam o apelido de arapongas. Metiam o bico na vida de todo mundo, até mesmo de quem apoiava o regime militar.

Agora, graças ao jovem Snowden, sabemos que a maior arapongagem praticada na história da humanidade é made in USA. Os EUA, que consideram a segurança mais importante que a liberdade, e o capital, que os direitos humanos, metem o nariz na vida de pessoas, governos, empresas e instituições. Aprenderam com Clausewitz que a surpresa é o trunfo do inimigo.

O governo estadunidense, através de sua Agência Nacional de Segurança (ANS), espionou —ou ainda espiona?— a presidente Dilma e a Petrobrás. Com certeza, fez e fará muito mais. Para mim, a notícia não constitui nenhuma novidade. Sei, por documentos oficiais obtidos no Arquivo Nacional —habeas data—, que fui monitorado pelos arapongas do regime militar desde junho de 1964, quando me prenderam pela primeira vez, a 1992 —sete anos após o fim da ditadura!

Em agosto de 2003, quando eu trabalhava no Planalto, aparelhos de escuta foram descobertos na sala do presidente Lula. Meses depois, deparei com uma equipe do Exército fazendo uma varredura no gabinete presidencial. Indaguei de Gilberto Carvalho, chefe de gabinete, o que era aquilo. Disse que, periodicamente, os militares conferiam se havia ali algum sistema de escuta. Frente à resposta, retruquei: "E quem garante que eles não 'plantam' na sala novo sistema de escuta?"

Uma informação governamental vale fortunas. Se acionistas e correntistas sabem, de antemão, que o Banco Central decretará a falência de um banco, isso não tem preço. Quem soube que o presidente Collor confiscaria toda a poupança dos brasileiros, deve estar rindo até hoje da multidão que foi apanhada de surpresa.

A Guerra Fria só não esquentou porque a União Soviética espionava os EUA, assim como os EUA a União Soviética. Com frequência o espião de um lado era trocado por outro que servia à potência inimiga. Não é à toa que a Rússia decidiu conceder asilo a Snowden. Ele sabe demais a respeito da arapongagem ianque.

Em março de 2012 conheci, no México, um professor universitário que, durante 20 anos, atuou nos EUA como espião da Inteligência Militar soviética. Sua tarefa era localizar bases de mísseis nucleares. Graças à autobiografia de um ex-agente do FBI, ele soube, anos após ter sido expulso dos EUA, que o seguiram durante sete anos. Queriam saber quem era o seu mentor, o que nunca descobriram.

No tempo da máquina de escrever, era impossível o araponga conhecer o conteúdo da mensagem, a menos que obtivesse cópia do texto ou pudesse fotografá-lo. Agora, todos os meios eletrônicos, de computadores a celulares, podem ser "radiografados" pelos serviços de segurança dos EUA. O Big Brother sabe tudo que se passa em nossa casa.

Ainda que a Casa Branca apresente desculpas à presidente Dilma, isso não significa que a ANS deixará de rastrear os computadores do Planalto e saber o que, quando e com quem a presidenta conversou. Informação é poder —de nos submeter aos interesses do mais poderoso império já existente na história da humanidade.

Apenas uma nação tem conseguido driblar a arapongagem estadunidense: Cuba. Isso tanto irrita a Casa Branca que, contrariando todos os princípios do Direito, mantém presos nos EUA os cinco heróis cubanos que tinham por missão evitar atos terroristas preparados sob as barbas de Tio Sam.

Encerro com uma pergunta que não quer calar: por que, em vez de atacar o povo sírio, os EUA não bombardeiam fábricas de armas químicas, como a Combined Systems, localizada na Pensilvânia? Que o digam os vietnamitas atingidos, mortos e deformados pelo "agente laranja" espalhado pelas Forças Armadas dos EUA durante a guerra do Vietnã.

FREI BETTO é escritor, autor de Hotel Brasil – o mistério das cabeças degoladas (Rocco), entre outros livros

erramos

Edição 980 (Palestra, página A4)
Diferentemente do que foi publicado, o nome do ex-ministro da Fazenda e economista que ministra palestra na segunda-feira, 30, no Cine Theatro Avenida, é Pedro Malan.

Excepcionalmente esta semana não haverá a coluna de Heródoto Berbeiro

Do céu ao inferno midiático

FRANCISCO FERNANDES LADEIRA

É interessante constatar como a mídia hegemônica brasileira tem a capacidade de superestimar uma determinada instituição quando os seus interesses conservadores são atendidos; e, por outro lado, com igual intensidade, demonizar a mesma instituição nas ocasiões em que os seus desejos são contrariados. Um exemplo emblemático dessa prática corriqueira é a relação da imprensa nacional com o Poder Judiciário no caso da Ação Penal 470, mais conhecida pelo epíteto "mensalão".

Quando os ministros do STF condenaram os primeiros réus do processo, no segundo semestre do ano passado, a imprensa hegemônica saudou o Judiciário como arauto da ética no Brasil. Joaquim Barbosa, principal personagem do julgamento mais midiático da história, foi elevado ao status de herói nacional, com direito a capa na revista Veja e intensa exposição nos principais telejornais do país. E nas redes sociais surgiram várias campanhas para a candidatura de Barbosa à presidência da República.

Desse modo, a direita brasileira, impossibilitada de voltar ao poder máximo da nação pela via eleitoral —vide a decadência dos tradicionais partidos conservadores— viu no Poder Judiciário uma maneira extraparlamentar para influenciar as principais decisões políticas do País.

Entretanto, na quarta-feira, 18, quando a corte suprema do País, após o voto de minerva do ministro Celso de Mello, decidiu aceitar o pedido de embargo infringente proposto pelos advogados de alguns dos réus do "mensalão", o que veio a postergar o resultado final do julgamento, imediatamente o discurso midiático em relação ao Judiciário mudou radicalmente de tonalidade. Frases como "no Brasil, a justiça só funciona para os pobres", "ricos não vão para a cadeira" e "a justiça é lenta" foram exaustivamente repetidas como mantras pelos principais jornais e revistas de circulação nacional.

Ora, se tais frases fossem divulgadas por veículos de comunicação democráticos e progressistas seriam autênticas. Todavia, ao serem proferidas por um oligopólio a serviço das classes mais abastadas do País, soam demagógicas e hipócritas.

Por outro lado, o fato de o cargo de ministro do STF não ser eletivo, mas indicação do presidente da República, passou a ser sistematicamente questionado —dos onze juízes da composição atual, oito foram nomeados pelos governos petistas. No entanto, é interessante ressaltar que até quarta-feira, 18, quando o ministro Celso de Mello aceitou os embargos infringentes, a mídia brasileira não havia protestado contra o caráter não democrático de nosso judiciário.

Ademais, o que se pode esperar de uma imprensa que apoiou a ditadura militar, que já tentou manipular um processo eleitoral —contra Leonel Brizola, em 1982— e criminaliza os movimentos sociais?

Evidentemente que a corrupção na política brasileira não começou com o PT e tampouco o atual executivo federal é o único a se utilizar de práticas moralmente condenáveis para governar. Sendo assim, qualquer manifesto anticorrupção deve passar, inexoravelmente, pelo questionamento do sistema econômico vigente. O capitalismo, ao colocar o lucro como objetivo a ser alcançado a todo custo, e ao pressupor que os interesses individuais se sobreponham aos interesses da coletividade é, inerentemente, corruptível.

Portanto, a realidade nos mostra que a mídia brasileira, de forma parcial e tendenciosa, escolhe quais políticos vai condenar frente a "opinião pública". Nesse sentido, casos de corrupção envolvendo partidos atrelados aos grandes veículos de comunicação são propositalmente ignorados. Em última instância, parafraseando uma clássica frase: aos meus inimigos, a lei; aos meus amigos, o apoio midiático.

FRANCISCO FERNANDES LADEIRA é especialista em Ciências Humanas pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) e professor de Geografia em Barbacena, MG

DIVULGAÇÃO

Lançamento A historiadora Sonia Maria de Freitas lançou no dia 25, quarta-feira, na capital paulista, seu sétimo livro, Vida e Obra do Comendador Montenegro: Um Lousanense Visionário no Brasil, que descreve a trajetória desse português. A obra resulta de uma ampla pesquisa realizada em coleções particulares, arquivos e bibliotecas portuguesas e brasileiras. Em suas 200 páginas, a obra inclui rica documentação histórica, 120 fotografias de época, além de gráficos e tabelas. De acordo com a autora, a obra também será lançada em breve em Espírito Santo do Pinhal e na Biblioteca Municipal Comendador Montenegro, na Lousã, Portugal, com previsão para 30 de abril de 2014.

Poupatempo O governador Geraldo Alckmin esteve em Mogi Guaçu, na quarta-feira, 25, para a assinatura do convênio que permite a instalação do Poupatempo na cidade. O município foi escolhido porque sua localização e acesso permitem o atendimento das demandas das cidades vizinhas, evitando o deslocamento a Campinas, por exemplo —onde já existe o serviço. "Estamos autorizando o Poupatempo em Mogi Guaçu e esperamos que ele fique pronto até fevereiro [de 2014]. Também funcionará junto o novo Detran. Isso beneficia Mogi e a região, que vai ter mais perto o serviço rápido, de qualidade", disse o governador. Para a implantação da unidade o Governo do Estado está investindo R$ 1,1 milhão, além disso serão mais R$ 1,5 milhão para custeio anual do serviço. De acordo com as informações a unidade terá capacidade para fazer até mil atendimentos por dia, com uma equipe de 40 funcionários. Serão oferecidos os serviços como emissão da Carteira de Identidade (RG), Atestado de Antecedentes Criminais, emissão da Carteira de Trabalho, e atividades do Detran/Ciretran —transferências, licenciamentos e outras orientações relacionadas ao trânsito.

Educação A Secretaria de Estado da Educação, por meio da Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE) assinou contratos para investir R$ 38,8 milhões nas reformas das escolas de ensino fundamental 2 e ensino médio, que integrarão o novo modelo de escola de tempo integral. As unidades fazem parte da primeira fase do plano de expansão do modelo em que os alunos ficam mais de oito horas por dia nas unidades de ensino. Nesta primeira etapa das obras, serão contempladas 95 escolas, sendo 25 delas na região de Campinas, no valor de R$ 13,1 milhões. Entre as intervenções previstas estão a implantação de laboratórios e salas de uso múltiplo, de acordo com nível escolar atendido pela unidade, além de adaptação de refeitório, cozinha e despensa, banheiros e vestiários. A Secretaria também está com inscrições abertas para educadores da rede estadual interessados em atuar no regime integral de ensino. São 2 mil vagas no total. Os professores e gestores precisam ser efetivos e estáveis, com licenciatura plena e atuação de pelo menos 3 anos. Os convocados recebem gratificação de 75% sobre o salário-base. As inscrições podem ser feitas pela internet [www.educacao.sp.gov.br] até 4 de outubro. Os inscritos que não forem chamados nesta primeira fase poderão ser acionados ao longo do próximo ano.

Desemprego A taxa de desemprego caiu para 5,3% em agosto deste ano, depois de ficar em 5,6% em julho. Em relação a agosto de 2012, no entanto, a taxa manteve-se estável. O dado foi divulgado na quinta-feira, 26, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em sua Pesquisa Mensal de Emprego (PME). É a menor taxa desde dezembro, que havia sido 4,6%.

INVESTIMENTO

Município participa do 17º Encontro com Prefeituras Paulistas, da Investe SP

Por meio da Investe SP, governo ajuda a promover os municípios que querem atrair investidores

DIVULGAÇÃO

Evento capacita e orienta municípios paulistas que estão em busca de novos investidores

DA REDAÇÃO

Com o objetivo de apresentar os trabalhos de atração de investimentos e conhecer o potencial de cada município, a Investe São Paulo (Agência Paulista de Promoção de Investimentos e Competitividade) realizou na terça-feira, 24, o 17º Encontro com Prefeituras Paulistas. O evento contou com a participação de representantes das cidades de Atibaia, Elias Fausto, Espírito Santo do Pinhal, Itatinga, Leme, Limeira, Paulínia, Porto Ferreira, Potirendaba, Presidente Epitácio, Ribeira e São José do Barreiro.

Pinhal foi representado pelo diretor de Habitação, Luiz Gonzaga Tessarine, que apresentou os programas de incentivo mantidos pela administração municipal, no sentido de atrair novos investimentos para o município.

Na abertura do encontro, o presidente da Investe São Paulo, Luciano Almeida, enfatizou a importância de se estabelecer uma relação próxima com as prefeituras para manter o cadastro de informações municipais atualizadas no banco de dados da agência. "Quando o empresário estrangeiro nos procura para investir no Estado, ele quer um município que lhe ofereça as melhores condições. Por isso, essa aproximação da Investe SP com as prefeituras é fundamental para apontarmos as potencialidades de cada região e garantirmos o investimento", destacou.

Em seguida, o diretor de fomento e crédito da Agência de Fomento Paulista (Desenvolve SP), Nadson Xavier, falou sobre as linhas de financiamento do Governo do Estado. "Nosso papel é atuar como um BNDES em nível estadual, oferecendo linhas de crédito que colaborem para o desenvolvimento de municípios e empresas de pequeno e médio porte", disse. Xavier também explicou que o atendimento da agência é realizado a distância, por meio do site www.desenvolvesp.com.br.

Seminário

Os representantes das prefeituras participaram de um seminário, no qual o gerente geral de Relações Institucionais e Internacionais da Investe São Paulo, Wilson Soares, apresentou o passo a passo do trabalho da Investe SP no apoio aos municípios e as principais ações que as prefeituras devem desempenhar para atrair e atender bem o investidor.

A apresentação abordou aspectos que tornam o município mais atrativo, como um site completo e com informações em inglês, além de uma equipe na prefeitura que tenha membros bilíngues e seja capaz de atender prontamente o investidor. O município também pode, junto à Câmara Municipal, dentro do que a legislação permite, criar políticas de incentivo fiscal.

O gerente da Investe São Paulo ressaltou ainda que são as informações providas pelos municípios que baseiam as listas enviadas aos investidores que utilizam a assessoria da Investe São Paulo. A partir de uma lista de demandas e pré-requisitos, os profissionais da área de projetos da agência fazem listas de cidades que podem atender às suas necessidades, levando-os inclusive para visitas a terrenos. Desse modo, quanto mais informação a Investe SP tiver sobre uma cidade, maior a chance de que ela seja incluída nas opções que o investidor leva em conta ao decidir onde instalar seu empreendimento.

Na segunda parte do seminário, as prefeituras tiveram a oportunidade de expor seus municípios e suas vocações para a atração de investimentos. Foram apresentadas atividades econômicas de maior destaque, polos industriais, estruturas de apoio ao empresário, universidades, centros tecnológicos, leis de incentivos fiscais, entre outros assuntos.

Segundo Zaga Tessarine, além de permitir conhecer o papel da Investe São Paulo no apoio aos municípios para a atração de investimento, o evento permitiu aos participantes a troca de informações sobre as ações que estão desenvolvendo. "A presença de Espírito Santo do Pinhal foi positiva na medida em que, além conhecer mais a fundo as atividades desenvolvidas e os benefícios colocados à disposição dos municípios tanto pela Investe São Paulo como pelo Desenvolve São Paulo, reuniu informações que serão úteis no aprimoramento dos trabalhos já desenvolvidos Departamento de Desenvolvimento Econômico nesse processo de atração de novos investimentos para nosso município", comentou.

Encontros com municípios

Vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado, a agência Investe São Paulo está promovendo uma série de encontros com prefeitos e secretários municipais para debater projetos locais de atração de investimentos. Até o momento, já foram realizadas 17 reuniões, com mais de 100 municípios. Os municípios que quiserem participar das reuniões com a Investe São Paulo podem solicitar sua inscrição pelo telefone (11) 3218-5769. Saiba mais sobre a Agência Paulista de Promoção de Investimentos no site www.investe.sp.gov.br.

FALECIMENTOS

ROSA LINO PEDRO PALLINI, dia 22/9, aos 77 anos, viúva de Antenor Pallini. Cemitério Municipal.

NATHIELY FERNANDA ADÃO DA SILVA, dia 22/9, aos 7 anos, solteira, filha de Paulo Motta da Silva e Sônia Maria Adão. Cemitério Municipal.

JOÃO LUIZ RODRIGUES, dia 23/9, aos 49 anos, desquitado, filho de Benedito Rodrigues e Maria de Jesus Tomaz Rodrigues. Cemitério Municipal.

LUZIA PACÍFICO CASEMIRO MACHADO, dia 23/9, aos 79 anos, casada com Vicente Casemiro Machado. Cemitério Municipal.

GERALDO BENTO DE OLIVEIRA, dia 24/9, aos 96 anos, casado com Ermelinda Moreira de Oliveira. Parque das Acácias.

JOSÉ CARLOS LOPES, dia 24/9, aos 56 anos, casado com Joaquina Rodrigues Carvalho. Parque das Acácias.

ELIANA ROSAIR MARINELI DIAS, dia 26/9, aos 69 anos, casada com José Benedito Dias. Cemitério Municipal.

ARMINDA MOIA DAS NEVES, dia 26/9, aos 86 anos, viúva de Antônio Ferreira das Neves. Cemitério Municipal.

PLANEJAMENTO

Diretor fala sobre irregularidades dos cemitérios e propõe melhorias

Marcos Casalecchi, diretor de Planejamento Urbano, visitou na tarde de quarta-feira o Cemitério Municipal e o Parque das Acácias, onde comentou sobre o prédio abandonado do velório, transferências de jazigos e futuras modificações

EDUARDO REZENDE
e RAFAELLA ANDRADE

Na quarta-feira, 25, o diretor de Serviços Urbanos, Marcos Casalecchi, acompanhou o **AC** a uma visita ao Cemitério Municipal e ao Parque das Acácias para comentar sobre as obras, irregularidades, modificações e planejamentos.

Segundo Marcos Casalecchi, o cemitério Parque das Acácias era particular, mas por conta de problemas, a Prefeitura se "apossou novamente do terreno".

O diretor informa que diferentemente do Cemitério Municipal, o Parque das Acácias foi programado para ter uma arborização e estrutura específicos. Segundo ele, visualmente o Parque das Acácias é "menos deprimente" do que o Cemitério Central.

Sobre o prédio em que era planejado o novo velório público, que se encontra parado há muitos anos, o diretor comenta que existe um projeto de se fazer um novo. "Estamos com expectativa de se fazer um crematório também. Se conseguimos, a empresa que for construir vai remodelar [o prédio abandonado]. É meio que uma parceria. O que ele trouxer de fora vai cobrar e o que for nosso a gente não vai pagar", pontua Marcos, informando que se não houver nenhum resultado, a Prefeitura irá "reformar" o prédio.

Marcos informa que o cemitério Parque das Acácias atualmente conta com uma nova área para enterrar os considerados indigentes. "A intenção é ter pelo menos 50 vagas", pontua o diretor dizendo crer que o número é o suficiente e que "não tomaria tanto espaço".

Prédio do velório do cemitério está abandonado

FOTOS: EDUARDO REZENDE

Sobre os jazigos que se encontram na parte de cima do cemitério —onde são enterrados três caixões por jazigos, só podendo ser abertos depois de vinte anos, "por não terem sido planejados"—, o diretor afirma que na transferência para os túmulos normais, serão construídos túmulos de troca gratuitamente. A troca também se dá por questões do solo. "O rio que tem embaixo [do cemitério] misturava com a água de esgoto e ia tudo para a [tubulação da Sabesp, na] Dinda. Há uma obra para fazer três tubulações, para não contaminar mais a água", explica o diretor, informando que, com o tempo, "os túmulos expostos no chão serão retirados", sendo que dois deles já tiveram a autorização da família para serem transferidos. "Estamos tentando fazer tudo com consentimento", pontua.

Sobre o prédio abandonado, Marcos explica que o mesmo conta com duas salas para velório, um quarto, uma cozinha e dois banheiros. "Ir a um velório dentro do cemitério, passar pelos túmulos com a família e com crianças, para velar alguém não está certo. Teria que ter um acesso separado", salienta.

Marcos explica que quando o Parque das Acácias era apenas gramado, sem a presença dos túmulos, as pessoas faziam caminhadas, "porque não parecia ser tanto um cemitério". "É um lugar bonito que tinha que dar uma melhorada", diz.

Sobre os túmulos, Marcos afirma que "um túmulo bem cuidado, diminui a má impressão". "Se tivessem mil túmulos e cobrássemos R$ 20, iriam ser R$ 20 mil/mês. Imagina o que não se pode fazer com R$ 240 mil em um cemitério?", explica o diretor, informando que a verba para a municipalidade manter os dois cemitérios é de R$ 20 mil. "Se bobear você não paga a água e a força", fala.

O diretor ainda menciona a procura e a venda de jazigos. "Estamos segurando para vender porque eu gostaria de vender com um mapa, fazer tudo certo como se fosse comprar uma casa. Tem que ser mais profissional", ressalta.

Marcos informa que em média são feitos cinco enterros no Cemitério Municipal para cada um no Parque das Acácias. "É bem pouco. São 45 mortes por mês e [o número de enterros de um cemitério para outro] é bem inferior", fala o diretor, acrescentando que a causa de tal diferença é o "tradicionalismo forte" do Município. "Os primeiros sepultamentos foram lá e é de tradição da família não querer ser enterrado sozinho", diz.

O diretor menciona as taxas de manutenção e os túmulos abandonados. "Temos que criar um sistema de condomínio para o cemitério. Se não doer no bolso, ninguém faz nada", esclarece Marcos.

Sobre os atos de vandalismo dos cemitérios, o diretor informa que o Parque das Acácias "por ser aberto, é mais fácil de vigiar". "Para quem vai roubar é mais fácil [de entrar] e mais fácil de ser visto", esclarece.

Diferentemente do Parque das Acácias, o Cemitério Central está, segundo o diretor, "posicionado" com ruas, quadras e números identificados e com os muros pintados na parte interna. "As irregularidades [do Cemitério Municipal] são negócios estranhos", fala o diretor, salientando que a aparição de escorpiões é um "problema crônico".

"O ideal para o cemitério seria o carro fúnebre andar dentro do cemitério", explica o diretor, acrescentando que alguns túmulos foram feitos fora dos limites das paralelas, invadindo as ruas do cemitério. Marcos fala que existem planejamentos de arborização, instalação de luz, instalação de energia elétrica e pontos de água no Cemitério Central. "O cemitério nunca vai ser um lugar agradável. Vamos fazer a nossa parte e, com o tempo, essas melhorias vão se acertando", exlica o diretor. Ele estipula que pretende fazer tais melhorias "no máximo até março de 2014".

Denúncia

Na tarde da sexta-feira, 20, o **AC** recebeu uma denúncia de uma moradora da circunvizinhança do Cemitério Central informando que a Prefeitura estaria fazendo cortes das árvores localizadas na calçada do cemitério —na rua Sebastião Ruotolo. Segundo o coordenador Luiz Mangili, a ordem para o corte veio na tarde do mesmo dia. "Recebemos uma denúncia de que as raízes estavam pegando embaixo e estourando o túmulo de um munícipe. Só tiramos a árvore que estava oferecendo risco", informa o diretor de Serviços Urbanos, Marcos Casalechi.

Silvio Dyniz Ferreira, dono do túmulo onde estão enterrados seus familiares e onde as raízes estavam atrapalhando, disse ter pedido autorização do corte para a Prefeitura "há muito tempo". "Entrei em contato quatro vezes. Eu disse que se não desse para cortar a árvore, que pelo menos fizessem uma valeta para que as raízes não entrassem nos túmulos", informa Silvio, acrescentando que "a raiz estava entrando no túmulo e, com isso, abrindo caminho para formigas entrarem".

O diretor afirma que a raiz da árvore, quando não encontra espaço no fundo, se expande para os lados. Ele também informa que agora procuram plantar árvores com raízes que crescem "para baixo e para cima". "A intenção é substituir tudo. Temos que tirar [as árvores], senão começa a estourar os pisos dos túmulos", acrescenta.

Dois jazigos tiveram a transferência autorizada

TEREZA TUMA

Árvore foi cortada por causar problemas em um dos túmulos

INFORME

Esclarecimento

Na qualidade de presidente da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, venho pelo presente me manifestar sobre o informe publicado pelo sr. Marcio José Dionísio, no jornal **A Cidade**, edição 980, do dia 21 de setembro de 2013.

Importante destacar que na qualidade de presidente da Câmara Municipal, sempre atento às funções pertinentes ao cargo, nossa proposta de trabalho desde 2005, quando eleito vereador pela primeira vez, sempre foi zelar e prezar pelo atendimento a nossa população, e assim temos convicção de que estamos procurando atender, da melhor forma possível, aos anseios da população.

Não posso deixar de registrar e lamentar a divergência de interpretação, quanto aos fatos ocorridos, principalmente porque quando da publicação da manifestação do eleitor, em 21/09/2013, já havia sido instaurado na edilidade pinhalense processo administrativo, para subsidiar os trabalhos do Legislativo no tocante às funções de fiscalização, tanto que o "Despacho Presidencial" adotando várias medidas para apurar possíveis irregularidades mencionadas pelo sr. Marcio é datado de 19 de setembro de 2013, e permanece à disposição da população para consulta.

Importante salientar que após o cumprimento das determinações do referido despacho pela Secretaria Administrativa desta Casa, também foi expedido um Ofício ao sr. Marcio José Dionísio, com a cópia do documento em questão, para que dele tomasse conhecimento, tendo o mesmo sido formalmente recebido pelo interessado.

No tocante às menções ao vereador João Bertoldo Sobrinho, esclarece, também, que em nenhum momento houve recusa em receber documentos para averiguação, apenas e tão somente orientações ao sr. Marcio para que tais documentos tivessem no mínimo as assinaturas de quem os formalizava, para que assim pudessem demonstrar a devida veracidade de existência. Suprida tal falha foi ainda orientado ao manifestante que formalizasse a entrega na Secretaria Administrativa mediante requerimento para cumprir o caráter necessário da formalidade, com a consequente adoção de medidas necessárias.

Vale lembrar que o sr. Marcio acabou seguindo a orientação do vereador João Bertoldo Sobrinho e em 18/09/2013 apresentou formalmente os documentos com assinaturas, e o devido requerimento contendo a menção de irregularidade a ser investigada, tendo sido o Processo Administrativo aberto de imediato, em 19/09/2013, com expedição de ofício solicitando informações ao Executivo Municipal, para a garantia do contraditório.

Assim, esta Presidência esclarece à população pinhalense que todas as medidas necessárias para a apuração da questão mencionada pelo sr. Marcio José Dionísio estão sendo adotadas pelo Poder Legislativo.

Ademais, tão logo tenha a resposta formal do Poder Executivo sobre a questão, serão adotadas as providências necessárias de acordo com a Legislação vigente.

Vereador Sergio Del Bianchi Junior, presidente da Câmara Municipal

LUIZ FLÁVIO GOMES

Celso de Mello: massacrado por cumprir a lei

Todos os parasitas e corruptos devem ser condenados, independentemente de serem ricos ou pobres, pretos ou brancos, petistas, peessedebistas ou qualquer outra coisa. A ética condena duramente todos aqueles que se valem do poder para nele se perpetuarem de forma ilícita e desonesta —sobretudo comprando votos de outros parasitas para garantir a governabilidade ou a reeleição. Mas "nada é mais terrível de se ver do que a ignorância [midiática] em ação" (Goethe).

Por mais chocante que tenha sido, a verdade é que Celso de Mello apenas cumpriu a lei e nenhum juiz em nenhum lugar do mundo pode deixar de fazer isso —sob pena de rapidamente se destruir o país. Nos julgamentos judiciais, "Soberana não é a massa, sim a lei" —dizia Aristóteles.

A população hiperinflamada —e, com razão, profundamente indignada com a aberrante e secular impunidade das classes dominantes parasitas e corruptas— tem dificuldade de entender tudo isso. Mas é o que ocorreu. Essa dificuldade aumenta quando o País tem a falta de sorte de contar com uma mídia descaradamente mentirosa, envenenada e ignorante —de pontos relevantes da questão—, que só sabe jogar lenha na fogueira do obscurantismo medieval.

Se Celso de Mello, como juiz, votou de acordo com a lei, perguntam indignadamente vários internautas, então isso significa que os outros cinco ministros que negavam os embargos foram imbecis ou desonestos ou ignorantes? Nada disso.

Para os que não estão familiarizados com a área, saibam que o direito não é matemática. Muitas vezes há espaço para duas ou mais interpretações —todas razoáveis. O que ocorreu no julgamento de quarta-feira 18 e que a mídia podre e canalha não explicou —e não explica— para a população foi o seguinte: nenhum dos cinco votos contrários revelou que sabia da discussão que houve no Congresso Nacional em 1998 sobre a revogação dos embargos infringentes no regimento interno do STF. Nenhum dos cinco votos contrários ao recurso mencionou essa questão. Ignorou-a completamente. Talvez não soubessem disso. E quiçá até mudariam o voto se tivessem conhecimento desse detalhe —relevantíssimo.

Diziam que tinha havido revogação tácita do regimento interno em 1990 (JB, Fux etc.). Como pode ter havido revogação tácita de um dispositivo que o Congresso Nacional discutiu abundantemente em 1998, a partir de um projeto do governo FHC, recusando-o explicitamente, mantendo o texto como estava?

Qualquer um é capaz de perceber, com essas informações, o quanto foi descomunal, bestial e cafajeste o massacre de alguns setores midiáticos contra o voto de um juiz que apenas cumpriu a lei.

LUIZ FLÁVIO GOMES é jurista e diretor-presidente do Instituto Avante Brasil [institutoavantebrasil.com.br]

VENDA

CASA -Jardim das Rosas- suíte, 2 dorms, banh. social, sala, copa/coz., á serviço, garagem p/ vários carros, jardim e quintal. **Fundo**: edícula c/ dorm., coz., banh. (novo), terreno com 700 m², á. construída 220 m². Preço R$ 350 mil.

CASA- Jardim Cruzeiro- 3 dorms, banh., sl., sl. jantar, coz., gar., jardim, quintal, á. serv., à. lazer c/ churrasqueira e banh. **Obs.:** Imóvel todo reformado. Preço R$ 250 mil.

CASA- Parque do Lago- suíte, 2 dorms., sala, sl. jantar, banh. social, coz., á. serviço, gar. grande, jardim e quintal. **Fundo:** dormitório e canil.

CASA - Parque das Nações - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e terreno medindo 250 m².

CASA - Jardim Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

PONTO COMERCIAL - montagem e estoque, bem localizado. Preço R$ 60 mil.

CASA - Parque das Nações - 1 suíte, 2 dorms., sala, cozinha, banh. social, á. serv., entrada p/ carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA - Jardim Florence - 1 suíte, 2 dorms., sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, á. serv. coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO - centro - Edif. Mons. José - 2 dorms., sl., terraço, coz., banh., á. serv., dorm. empregada, frente p/ Matriz. Preço R$ 140 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., á. serv. c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

SÍTIO- Albertina MG - 500 m² do asfalto com 8,7 hectares, 7.000 pés de café, 2 casas colono, tuia, secador, lavador e maquina beneficio, varias nascentes, 2 açudes, pasto e eucalipto. Preço R$ 430 mil. Aceita terreno como parte pagamento.

ÁREA RURAL- com 20.000 m² frente para asfalto a 2 km do trevo Pinhal x São João. **Obs.:** Ótima localização e documentos OK. Preço R$ 250 mil.

CHÁCARA Agreste - 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, dorm., 2 banhs., sl., sl. TV, coz., á. serv., á. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA Veridiana - 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 dorms., banh. social, sl. grande, copa /coz., á. serv., á. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO - 303 m², tendo 13,5 m de frente. Ótima localização. Preço R$ 105 mil.

ÁREA COMERCIAL - frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m². Ótima localização.

LOCAÇÃO

CASA- rua Floriano Peixoto- centro (comércio) 3 dorms., sala, sl. jantar, banh., coz., á. serviço, gar., jardim e quintal. **Fundo:** dorm. e banheiro.

VENDE

CASA- São Judas Tadeu - 3 dorms., 2 banhs., sala, coz., quintal, gar. e lavanderia coberta.

CASA- Parque da Figueira- 3 dorms., suíte(tudo c/ armário), sala, coz., banh., á. de serviço, edícula , quintal, garagem p/ vários carros.

CASA- Jardim das Rosas- 3 dorms., sala, coz., banh., quintal e garagem.

CASA- Jardim Haydee- 3 dorms., sala, coz., banh., quintal e garagem.

CASA- centro- 3 dorms., sala, coz., banh., quintal e garagem.

CASA- Jardim Universitário- 3 dorms. (suíte), sala, coz, banh, sala de jantar, quintal e garagem.

CASA - Vila da Faculdade - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A.

CASA - Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A.

CASA - centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C.

APTO - centro - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

APTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

TERRENO – R. Vereador Estevo de Filippi.

TERRENO – Parque do Lago.

TERRENO- **Parque da Figueira**.

TERRENO - Parque das Nações. Ref.: 1711-A.

ALUGUEL

COMERCIAL - centro- salão e banheiro.

APTO- Parque do Colégio- 3 dorms., sala, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1780-2.

ALUGUEL

CASA – rua Presidente Castelo Branco - Maringá- gar., sala, 3 dorms., sendo 1 suíte, banh. social, coz., jardim de inverno, lavand. e quintal.

CASA – rua Bernardino de Campos – centro - gar., sala, sl. de jantar, 3 dorms., banh., coz. e lavand.

CASA – rua Dr. Zamenhof- Vila Celina- 2 sls., coz., dormitório, banh. e lavanderia.

CASA - rua João Batista Sertório (fundos) - Jardim Varam- entrada p/ carro, sala, 2 dorms, banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - Avenida Perimetral - Jardim Universitário- gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms., sendo 1 suíte, banh. social, coz., despensa, lavand. Parte inferior: coz., dorm., banh., despensa, cômodo c/ banh. e quintal.

CASA - rua José Biazoto - Jardim Haydée - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - Praça Moreira Cesar - centro - gar., sl., 3 dorms., banh. social, cozinha e lavand.

CASA - rua José Eduardo - centro - gar., sl., 4 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Flávio Mosconi - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

APTOS. - rua Abelardo Cesar – centro- sala c/ coz. conjugada, dormitório c/ banh. e lavand.

APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

COMERCIAL – rua Arthur Vergueiro - centro- sala c/ banh., lavabo e escritório.

COMERCIAL - rua Teixeira Rios - centro - 2 sls., coz. e banh.

COMERCIAL - rua José Bernardes - centro - gar., 6 sls., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls., 2 banhs. e coz.

VENDA

CASA – Jardim Cruzeiro - gar., sala, 3 dorms., banh. social, copa, lavand. c/ churrasqueira, quintal c/ edícula semi acabada, coz. e banh.

CASA – Vila Madruga - entrada p/ carro, área, sala, 2 dorms., banh. social, copa, coz., lavand., quintal grande c/ cômodo e banh.

CASA – Vila Norma - gar., varanda, jardim, sl. de estar, sl. de jantar, sl. de tv, copa, coz., banh.. **Parte superior**: sl. de tv, 3 dorms. c/ armário sendo 1 suíte c/ varanda, quintal e churrasqueira.

CASA – Largo São Benedito - gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar grande, sl. de jantar, jardim de inverno, escritório, 1 suíte c/ armário, 2 dorms sendo 1 c/ armário, banh. social, coz., despensa, lavand., quintal c/ churrasqueira, pia e banh.

CASA – Vista Alegre- gar. p/ 4 carros, sl. de estar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

APTO - centro - Mediterrâneo - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. c/ armários, sendo 1 suíte, banh. social, área de serviço c/ lavand., dependência de empregada com banheiro.

CHÁCARA - Esp. Sto. do Pinhal - com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de construção, 2 km da rodovia Pinhal / São João.

CASA - Jd. Paulista - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de Tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal c/ cômodo.

CASA - Jardim Haydee - gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

TERRENO

TERRENO – Parque da Figueira - 378 m², localizada na quadra 22, lote 10. Área de 12 x 31,50.

TERRENO - Parque da Figueira- 270 m², ótima localização. Área de 10 x 27.

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, garagem e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dormitórios.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dormitórios.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dormitórios.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dormitórios.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

IMÓVEIS-VENDE

CASA "ALTO PADRÃO" (V–0053) **- Pq. da Figueira– Parte Sup.:** 3 suítes (1 master c/ closet Sr. e Sra. e banh. de hidro, 2 suítes c/ closet c/ portas de espelho) e sl. de TV. **Parte Inf.:** 2 garagens c/ portão eletrônico, living, sl. c/ lareira, sl. jantar, coz. americana c/ armários, escritório, adega, biblioteca, lavand. c/ armários. **Área de lazer**: piscina, espaço gourmet c/ varanda. **Segurança**: sistema de câmeras e cerca elétrica.

CASA (V – 0056)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carros e quintal. Preço R$ 150 mil.

CASA (V – 0055)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 3 dorms. (1 suíte), sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carros e quintal. Preço R$ 180 mil.

CASA "ALTO PADRÃO" (V – 0052) **- Pq. do Lago - Parte Sup.:** 4 dorms. (3 suítes c/ closet e banheira de hidro), banh., lavabo, sala dois ambientes, copa/coz. c/ dispensa, á. serv., varanda e garagem. **Parte Inf.:** 2 gar., cômodo e jardim. **Área de lazer**: fechada de blindex, churrascaria, pia, banh., jd. de inverno e ducha.

TERRENO (V – 0001) **Jd. das Rosas –** dorm., banh., quintal e entrada p/ carro.

TERRENO (T – 0008) - **Pq. da Figueira** - com 300 m². R$ 75 mil

TERRENO (T – 0006) - **Jd. Vista Alegre** - com 250 m². R$ 65 mil

TERRENO (T – 0002) - **Jd. Universitário** - com 360 m² (fechado de muro e portão).

TERRENO (T – 0010) **- Pq. do Colégio** - com 340 m².

CHACARÁ "ALTO PADRÃO" (V – 0036) **- Agreste -** 3 dorms., (1 suíte c/ armários), sl. grande c/ armários, escrit. c/ armários, copa/coz. c/ armários, 2 banh., coz. externa, varanda c/ deck, gar. e lavanderia. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ armários e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ armários. **Área de lazer**: gramado, quiosque c/ pia e churrasqueira, parque c/ brinque., viveiro p/ pássaros c/ cascata, piscina, quadra e salão de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

TERRENO (T – 0003) - **Pq. da Figueira** - com 378 m².

TERRENO (T – 0011) - **centro** - com 340 m² (fechado de muro).

TERRENO (V – 0008) **- Marques do Herval - centro** - (2 lotes medindo 766 m²) - Imóvel já alugado.

CASA (V – 0014) - **Jd. Campos Salles** - 3 dorms., sala, coz., banheiro, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

TERRENOS - **Parque das Nações** - com 250 m².

COROLA XEI- 2001, automático, completo. Preço R$ 15.500,00

VW/FOX - 2006, 1.0, preto DH/4P. Preço R$ 20.500,00

VW/FOX - 2007, 1.0, prata DH/RODA/4P. Preço R$ 21.000,00

VW/FOX -2012, 1.6, cinza, completo 4P. Preço R$ 32.600,00

VW/POLO- 2010, 1.6 preto, completo. Preço R$ 29.900,00

CLASSIC-2009, preto TR/AL. Preço R$ 18.500,00

FORD/KA- 2009, preto VD/TR/AL. Preço R$ 18.800,00

FORD/ECOSPORT XLS- 2005, preto, completo. Preço R$ 24.500,00

RANGER STX CE - branca, completa. Preço R$ 20.000,00

HONDA/BIZ KS- 2006. Preço R$ 3.300,00

HONDA/BIZ KS- 2008, vermelha. Preço R$ 3.900,00

HONDA/BIZ MAIS- 2008, vermelha. Preço R$ 5.400,00

HONDA/CG 150 KS CINZA R$ 3200.00

EDITAL

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Comarca de Espírito Santo do Pinhal
Foro de Espírito Santo do Pinhal
2ª Vara
Avenida Nove de Julho, 90, Centro - CEP 13990-000
Fone: (19) 3651-7586 - Espírito Santo do Pinhal/SP - E-mail: pinhal2@tjsp.jus.br

EDITAL DE CITAÇÃO
Processo n°: **0004843-36.2012.8.26.0180**
Classe - Assunto: **Usucapião - Usucapião Extraordinária**
Requerente: **Vera Lúcia Vergílio Negri**

2° Vara
EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS, expedido nos mitos da Ação de Usucapião, PROCESSO N° 0004843-36.2012.8.26.0180.

A Doutora Bruna Marchese c Silva. MM. Juíza de Direito da 2° Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal, da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a (o) Aos réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que Vera Lúcia Vergílio Negri ajuizou(ram) ação de USUCAPIÃO, visando a propriedade do imóvel "Casa de morada situada na rua Antônio Baraldi, n° 70, Vila Palmeiras, Espírito Santo do Pinhal-SP, com área construída de 74,74 m², edificada em terreno com área de 167,70 m², assim descrito: " com frente para a rua Antônio Baraldi, mede 9,50 m; nos fundos margeando o Córrego Sertãozinho, mede 9,20 m; do lado direito de quem da rua olha para o imóvel, confrontando com a casa n° 60, de propriedade do espólio de Afonso Giordani Júnior, mede 18,05 m; do lado esquerdo de quem da rua olha para o imóvel, com a rua 6 de março, mede 12,28 m, deflete à direita e mede 5,33 m. ficando, assim, fechado o perímetro do imóvel", alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede- se o presente edital para citação dos supramencionados para, **no prazo de 15 (quinze) dias**, a fluir após o prazo de 30 dias, contestem o feito, sob pena de presumirem-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Espírito Santo do Pinhal, 16 de agosto de 2013. Eu, Daniela Honorato Cavalheri, Escrevente Técnico Judiciário, digitei. Eu, Roseli Palomo Agostini, Escrivã judicial, conferi e assinei.

Bruna Marchese e Silva
Juíza de Direito (assinado digitalmente)

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Comarca de Espírito Santo do Pinhal
Foro de Espírito Santo do Pinhal
2ª Vara
Avenida Nove de Julho, 90, Centro - CEP 13990-000
Fone: (19) 3651-7586 - Espírito Santo do Pinhal/SP - E-mail: pinhal2@tjsp.jus.br

EDITAL DE CITAÇÃO
Processo n°: **0000806-34.2010.8.26.0180**
Classe - Assunto: **Execução de Título Extrajudicial- Contratos Bancários.**
Requerente: **Banco Bradesco Sa.**
Requerido: **Célia Aparecida da Silva**

2° Vara
EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS
PROCESSO N° 0000806-34.2010.8.26.0180

A Doutora Bruna Marchese e Silva. MM. Juíza de Direito da 2° Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal, da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a Célia Aparecida da Silva, brasileira, maior, CPF 624.077.676.91, que lhe foi uma proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte do Banco Bradesco Sa, alegando em síntese: que celebrou contrato com a executada um contrato de empréstimo pessoal. Encontrando - se a ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 (quinze) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos, pela ré, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei, sendo este Fórum localizado na Avenida 9 de Julho, n° 90, Centro- CEP 13990-000, Fone: (19) 3651-1502, Espírito Santo do Pinhal- SP.

Espírito Santo do Pinhal, 22 de maio de 2013, Eu Emiliana Sato de Souza, Escrevente Técnico Judiciário, digitei. Eu, Roseli Palomo Agostini, Escrivã Judicial, conferi e assino digitalmente, nos termos da Lei 11.419/2006.

Bruna Marchese e Silva
Juíza de Direito (assinado digitalmente)

COMUINICADOS

A empresa **F. A DA COSTA TONIETTI MERCEARIA- ME,** CNPJ n° 08.847.133/0001-00, localizada na Avenida Prefeito Lessa, 543, Centro, com atividade classificada pelo CNAE n° 4712-1/00- Comercio Varejista de Mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios, mini- mercados, mercearias e armazéns, sob a responsabilidade legal de Francisca Aparecida da Costa Tonietti, para fins de obtenção de segunda via, comunica o extravio da licença de funcionamento n° 351518601-471-000178-1-7, emitida pela Vigilância Sanitária de Espirito Santo do Pinhal.

MÁRIO LUIZ BAZANI & CIA LTDA.- ME tona público que requereu da CETESB a Renovação da Licença de Operação, para atividade de " Materiais para escritório, impressão para terceiros, serviços de " , sito a rua Quinze de Novembro, 303- Centro - Espírito Santo do Pinhal- SP.

EDITAL

ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO BAIRRO "DR. Vergílio Alves de Carvalho Pinto"

Edital de Convocação

O Presidente da Associação Amigos do Bairro "Dr. Vergílio Alves de Carvalho Pinto", nos termos do artigo 9°, letra "a" e artigo 10, letra "a", do Estatuto Social, CONVOCA todos os moradores e proprietários de imóveis do bairro "DR. Vergílio Alves de Carvalho Pinto", para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 12 de outubro de 2013, no horário das 8h ás 12h, no Centro Comunitário da Associação, situado na rua José Teodoro, 440, quando serão deliberados os seguintes assuntos:

a) Eleição e posse dos membros do Conselho Fiscal e Diretoria Executiva para o biênio 2014/2015;
b) Relatório e prestação de contas da Diretoria Executiva com mandato findo;
c) Assuntos Diversos.

Espírito Santo do Pinhal, 28 de setembro de 2013.

Rionaldo dos Santos Correia
Presidente

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**JOÃO BATISTA DINIZ**	NOME	**TEODORIA CARDOSO DA SILVA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SERROLÂNDIA – BA
NASCIMENTO	10/11/1945	NASCIMENTO	1/7/1956
PAI	FRANCISCO DINIZ PEREIRA	PAI	COSME MOREIRA DA SILVA
MÃE	BENEDITA BRAZ DINIZ	MÃE	MARIA MELANIA CARDOSO DE SOUSA
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	APOSENTADO	PROFISSÃO	LAVRADORA
RESIDÊNCIA	SÍTIO SANTA CECÍLIA, BAIRRO AREIÃO	RESIDÊNCIA	SÍTIO SANTA CECÍLIA, BAIRRO AREIÃO

NOME	**ROMEU ZAMPIERI**	NOME	**ALINE FERREIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	ANDRADAS – MG
NASCIMENTO	30/8/1980	NASCIMENTO	04/1/1990
PAI	PEDRO RIBEIRO ZAMPIERI	PAI	ANTONIO LUIS FERREIRA
MÃE	MARIA MADALENA MONTEIRO ZAMPIERI	MÃE	MARIA LUCIA BARBOSA FERREIRA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	EMPRESÁRIO	PROFISSÃO	VENDEDORA
RESIDÊNCIA	RUA ORLANDO PETIGROSSO, 90, VILA MOREIRA.	RESIDÊNCIA	AVENIDA ANTONIO GONÇALVES, 125, SÓVIS, ANDRADAS – MG.

NOME	**GUILHERME PEREIRA DA SILVA**	NOME	**MARIA FERNANDA NORONHA FAUSTINO**
NATURAL	AGUAÍ – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	5/11/1992	NASCIMENTO	21/8/1997
PAI	PAULO SOARES DA SILVA	PAI	FLAVIO FAUSTINO
MÃE	MARCIA PEREIRA	MÃE	RAQUEL BINELLI DE NORONHA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SERVIÇOS GERAIS	PROFISSÃO	ESTUDANTE
RESIDÊNCIA	CLUBE AABB, BAIRRO TRIÂNGULO.	RESIDÊNCIA	RUA VEREADOR ESTEVO DE FILIPPI, 682, BAIRRO MATADOURO.

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL -SP.

EDITAL PARA INSTITUIÇÃO DE BEM DE FAMILIA
(artigos 1.711 a 1.722 do Código Civil Brasileiro e artigos 260 e seguintes da Lei 6.015/73)

Bel. HERCELI VIEGAS SOARES, Oficiala do Registro de Imóveis desta Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e interessar possa que, me foi apresentada a registro, uma Escritura Pública de Instituição de Bem de Família de **05/8/2013** (Livro 354 – Pág.67), com Escritura de Ato de Retificação de Ofício de Erro Material de 26/8/2013 (Livro 354 – Pág.203), e Escritura de Retificação e Ratificação de 06/9/2013 (Livro 354 – Pág.286), todas do Tabelião de Notas e de Protesto de Letras e Títulos desta cidade, pela qual **SILENE BORDIGONI**, brasileira, solteira, maior, capaz, empresária, portadora da cédula de identidade RG. n°.12.466.078-SP., e do CPF. N° 016.180.968-50, residente e domiciliada na Rua Humberto Carrara n°.165, Jardim das Rosas, nesta cidade, **INSTITUIU COMO BEM DE FAMÍLIA**, nos termos do **Capítulo IX, artigos 260, 261 e seguintes da Lei 6.015/73**, o IMÓVEL consistente em um PRÉDIO RESIDENCIAL com a área construída de 322,40 m²., situado com frente para a **rua Humberto Carrara N°.165**, edificado sobre o lote de terreno n°.51 da quadra 04, do loteamento Jardim das Rosas, nesta cidade e Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, medindo 505,00 m²., sendo 13,50 m. de frente para a Rua Humberto Carrara, no fundo, 12,00 m. para o lote 12; de um lado 39,20 m. com o lote 52; de outro 44,50 m. com os lotes 13 e 50; cujo imóvel foi havido pela outorgante instituidora em decorrência de doação, pura e simples, **recebida de seu filho Emanuel Bordigoni Barsotini**, por Escritura de Doação Pura e Simples de **05/8/2013** (Livro 354 - Pág.64), com Ato de Retificação de Ofício de Erro Material de 26/8/2013 (Livro 354 - Pág.202), ambas do Tabelião de Notas e de Protesto de Letras e Títulos desta cidade, **registrada sob n°.14 na matrícula 6.104, em 30/8/2013**. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital que será publicado em jornal local de circulação semanal, neste município, por 2 (duas) vezes consecutivas e 1 (uma) vez no órgão oficial (art. 232, item III, do Código de Processo Civil). Pelo presente edital fica avisado a quem se julgar prejudicado que deverá, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da primeira publicação no jornal de circulação desta cidade, reclamar contra a instituição, por escrito, perante a Oficiala do Registro de Imóveis, situado na Avenida Oliveira Mota n° 452, Centro, nesta cidade, no horário das 9:00 às 16:00 h. Espírito Santo do Pinhal, em 24 de setembro de 2013. Eu, Bel. Hercelí Viegas Soares, Oficial do Registro de Imóveis, subscrevi e assino.

Bel. Hercelí Viegas Soares
Oficiala

DENGUE

Vacina brasileira contra dengue começa a ser testada no País em outubro

A vacina começou a ser desenvolvida em 2006, juntamente com os institutos nacionais de Saúde dos Estados Unidos. A previsão dos pesquisadores é de que a vacina chegue à população em cinco anos

DA REDAÇÃO

O Instituto Butantan, em parceria com a Universidade de São Paulo (USP), inicia em outubro os testes em seres humanos de uma vacina contra a dengue. A vacina está sendo desenvolvida para combater, em uma única dose, os quatro tipos da doença já identificados no mundo. Segundo Alexander Precioso, diretor de Ensaios Clínicos do Butantan, nenhum outro país tem uma vacina como essa.

A vacina começou a ser desenvolvida em 2006, juntamente com os institutos nacionais de Saúde dos Estados Unidos. Os vírus foram identificados no país norte-americano e, posteriormente, transferidos para o Butantan, em 2010.

A técnica utiliza o chamado vírus atenuado. "Isso ignifica que o próprio vírus da dengue é modificado para que seja capaz de fazer com que as pessoas produzam anticorpos, mas sem desenvolver a doença", explicou Precioso.

Os cientistas já testaram a vacina em mais de 600 norte-americanos. "Os estudos lá mostraram que é uma vacina segura e que foi capaz de fazer com que as pessoas produzissem anticorpos contras os quatro vírus", disse ele. O pesquisador explicou ainda que, nesses voluntários, não foram observados efeitos colaterais importantes, apenas dor e vermelhidão no local da aplicação, sensação comum para vacinas.

Porém, como os Estados Unidos não são uma região endêmica para a dengue, nenhum voluntário que recebeu a imunização havia contraído a doença antes. No Brasil, os testes vão envolver também pessoas que já tiveram dengue.

O cientista disse que, com base em estudos publicados no Sudoeste Asiático e nos Estados Unidos, pacientes com histórico de dengue poderão receber a imunização sem risco à saúde. "No início do desenvolvimento da vacina lá [nos Estados Unidos], algumas pessoas receberam vacina monovalente, só de um tipo, e depois outra dose de um vírus diferente, para ver se quem já tinha o passado de dengue correria risco", explicou.

Em uma primeira etapa dos testes brasileiros, que começam nesta semana, serão recrutados 50 voluntários da capital paulista, todos adultos saudáveis e que nunca tiveram dengue, com idade entre 18 e 59 anos, de ambos os sexos. Eles vão ser imunizados em duas doses, com intervalo de seis meses entre elas.

A próxima etapa vai incluir pessoas com histórico de dengue e a vacina será aplicada em dose única. Serão 250 voluntários da capital paulista e da cidade de Ribeirão Preto, no interior do Estado.

"Nós trabalhamos com a hipótese de que ela [vacina] será trabalhada em uma dose, mas nos primeiros 50 voluntários serão duas doses", disse Precioso. "Os resultados de lá [Estados Unidos] demonstraram que a vacina já atua apenas com uma dose. Como ela vai ser, pela primeira vez, utilizada em uma região endêmica de dengue, vamos avaliar os dois esquemas [uma ou duas doses] e os dois tipos de população [já tiveram ou nunca tiveram dengue]", acrescentou.

A terceira e última fase vai recrutar pessoas de diversas partes do país, de várias idades. "Ela vai gerar o resultado de que nós precisamos para solicitar o registro na Anvisa e, a partir daí, a vacina estará disponível". A previsão dos pesquisadores é de que a vacina chegue à população em cinco anos. FONTE: AGÊNCIA BRASIL

Amador Mais três partidas do Campeonato de Futebol Amador 2013, promovido pelo Departamento de Esporte, foram realizadas no domingo, 22, no Fernando Costa. Às 10h, Embrahmados e Grêmio empataram em 1 a 1; às 14h, o El's Camarões goleou o SOS pelo placar de 6 a 0; e, às 16h, o Unidos dos Camarões e Boa Vista empataram em 2 a 2. Amanhã, 29, às 10h, o Embrahmados enfrenta o Juventude; às 14h, o SOS joga contra o Grêmio; e, fechando a rodada, às 16h, o E. C. Juventude enfrenta o Embrahmados.

Sub-15 Em partida válida pelo Campeonato de Futebol Paulo Renato Pedroso, categoria Sub-15, no domingo, 22, no estádio Fernando Costa, a Escola de Futebol Meninos de Ouro—Ouro Fino—, venceu o Esporte Clube Maringá/Força Sindical pelo placar de 4 a 1. Amanhã, 29, às 8h30, a equipe do Clube ADF Pinhalense enfrenta a Escola de Futebol Meninos de Ouro.

Ponte Preta Hoje, 28, no estádio Fernando Costa, serão realizadas três partidas da Ponte Preta. Às 9h, a categoria Sub-15 enfrenta a equipe do Santos; às 10h45, a partida será entre Ponte e Diadema, pela categoria Sub-17; e, às 15h, Ponte Preta e Audax jogam pela categoria Sub-20.

Julgamento As infrações cometidas na partida entre as equipes SOS e E. C. Juventude, realizada no dia 8 de setembro, no estádio Fernando Costa, pelo Campeonato Municipal de Futebol, foram julgadas na manhã de quinta-feira, às 9h, no Palácio do Café. Segundo relato da presidente Marcia Assis Correia, do SOS, o árbitro Márcio José do Carmo agrediu fisicamente o goleiro de sua equipe, Rafael Garcia de Oliveira. Já segundo o relatório do árbitro, foram os atletas João Paulo Correia de Oliveira, João Guilherme de Souza Pereira e Rafael Garcia de Oliveira que o agrediram. A Comissão Disciplinar Julgadora do Campeonato Amador, composta pela procuradora municipal Josiara Rabello Bartholomei, pelo advogado Luiz Carlos Aceti Junior e pelo diretor de Esportes da Pinhal Rádio Clube, José Carlos Batista Ribeiro, reuniu-se na manhã de quinta-feira, no Palácio do Café, e puniu os envolvidos. De acordo com o art. 230 do CBJD, o árbitro pegou 90 dias de suspensão, e cada um dos atletas foi punido, de acordo com o art. 254 do CBJD, com quatro partidas de suspensão. O árbitro não compareceu para se defender; já os atletas foram defendidos pela presidente da equipe.

Corrida As inscrições para a 7ª Corrida Pedestre do Café, que será realizada no dia 27 de outubro, podem ser feitas pelo site www.runnerbrasil.com.br; o valor da inscrição é de R$ 25,00 (maiores de 60 anos contam com desconto de 50%). Já o valor da inscrição para os atletas pinhalenses que quiserem correr pela AAP é de R$ 15,00. As inscrições para atletas da AAP podem ser feitas no Cesinha Motos ou na Pizza Pré-Assada. Mais informações podem ser obtidas pelo site www.aap.com.br.

MTB A 3ª Etapa do Campeonato Paulista de MTB foi realizada no domingo, 22, no município de São Pedro. O ciclista pinhalense Valdemar Silvério do Nascimento Neto ficou com a 3ª colocação após concluir o percurso de 54km em 2h01'03", apenas um segundo atrás do 2º colocado Lucca Vicente Cocha. O campeão foi Matheus Germano de Lima, que fechou o percurso após 1h59'10". Amanhã, 29, o ciclista pinhalense participará da prova Up Hill Subida ao Cristo, em Poços de Caldas. No dia 7 de outubro, Neto participará do Canastra Ride, em São João Batista do Glória/MG; e no dia 13 de outubro, participará da 4ª Etapa do GP Ravelli, em Jarinu/SP.

EQUIPE IMPACTO

Atletas de Jiu-Jítsu seguem preparação para o Pan em São Paulo

TEREZA TUMA

Após conquistarem bons resultados nas competições disputadas em 2013, os atletas de jiu-jítsu da Equipe Impacto Pinhal treinam visando à participação no Pan-Americano, que será realizado no mês de outubro no Ibirapuera, em São Paulo.

A realização da competição no Brasil, promovida pela Confederação Brasileira de Jiu-Jítsu Esportivo (CBJJE), é muito importante para os atletas brasileiros, já que muitos acabam não participando dos eventos promovidos no exterior por motivos financeiros, mesmo sendo atletas capazes de conquistar medalhas para o país.

Segundo o professor Luiz Ernesto, responsável pelas aulas na academia, o objetivo é fazer com que ao menos dez atletas participem da competição. "Estamos trabalhando muito para tentarmos atingir o número de atletas desejado, mas tenho conhecimento das dificuldades encontradas pelos atletas. As inscrições são caras e alguns atletas não têm condição de efetuar o pagamento; além disso, os atletas que não são federados precisam ainda pagar outra taxa para que estejam aptos a participar da competição".

Disciplina

Luiz lembra que era um adolescente bastante ansioso e que o jiu-jítsu mudou sua vida. "O jiu-jítsu trouxe muita paz para a minha vida. Quem pratica jiu-jítsu, tem contato com amigos e se diverte treinando, além de promover a saúde porque trabalha as partes aeróbia e anaeróbia e combate o estresse. A arte marcial propaga muito a disciplina, e é o que muitas vezes falta nas crianças e nos adolescentes de hoje. A disciplina é trabalhada no jiu-jítsu de um jeito saudável, e as crianças e os adolescentes passam a agir com disciplina porque gostam e não porque são obrigados".

FOTOS: TEREZA TUMA

Alunos durante aula na academia. No destaque, professor Luiz Ernesto

Ele explica que a postura dos atletas fora da academia também é muito importante. "Atualmente, fala-se muito em bullying, e afirmo que o melhor remédio que existe contra o bullying é a prática do jiu-jítsu. A criança que sofre bullying, geralmente é triste e anda de cabeça baixa; e a partir do momento em que ela começa a treinar jiu-jítsu, desenvolve uma autoconfiança muito grande, começa a andar de cabeça erguida e a conversar com mais segurança. Quem treina jiu-jítsu, aprende a respeitar o próximo porque jiu-jítsu não é só dentro da academia; jiu-jítsu é muito mais do que lutar bem, já que é extremamente importante a postura dos atletas fora da academia".

E encerra: "No meio competitivo, a Equipe Impacto sempre tem um grande destaque em todas as competições. Temos recebido vários alunos que procuram o jiu-jítsu por indicação de diversos profissionais, como médicos, psicólogos, psicopedagogas e nutricionistas, o que comprova que as pessoas estão vendo com seriedade o trabalho realizado na academia".

UFC

Luiz explica que o sucesso do Ultimate Fighting Championship (UFC) tem sido muito importante para a divulgação das artes marciais no Brasil. "Com o UFC, o jiu-jítsu cresceu bastante. Embora seja o jiu-jítsu uma arte marcial criada no Oriente, foi no Brasil que ela se desenvolveu e o atleta brasileiro é respeitado no mundo inteiro. No Japão, por exemplo, que é o berço das artes marciais, os professores das principais academias de jiu-jítsu são brasileiros. Antigamente, quando existia o chamado vale-tudo, as pessoas ficavam assustadas porque o nome era violento. Mas hoje, com o Mixed Martial Arts (MMA), tudo mudou, e quem assiste às lutas percebe que há regras. Os atletas de MMA não entram no octógono para brigar, mas para lutar. O jiu-jítsu é muito importante para o UFC porque é através dele que os lutadores desenvolvem as técnicas de chão. É por isso que digo que o UFC tem sido muito saudável para o Brasil no que se refere às artes marciais".

Resultados

Os atletas da Equipe Impacto de Pinhal conquistaram vários resultados importantes em 2013.

No Campeonato Paulista, Mariana Cavinati e Camilla Tressoldi conquistaram o 1º lugar no pódio; Waldir Pinto, Jonathan Pasquini e Bruno Leite foram vice-campeões; e Thiago Donizeti ficou com a medalha de bronze. No Campeonato Brasileiro, Marcio Merenciano ficou com o vice-campeonato.

Já no Campeonato Mundial, Mariana Cavinati foi vice-campeã em sua categoria e terceira colocada na Absoluto; Waldir Pinto também ficou com o 3º lugar.

A Equipe Impacto Pinhal ficou com o título de campeã da Copa Nilton Cadan, realizada em Jacutinga no dia 23 de junho. Mais de 100 atletas da equipe participaram da competição, conquistando 61 medalhas.

Treinos

A academia, que conta atualmente com cerca de 120 alunos a partir dos cinco anos de idade, oferece treinos diariamente.

Mais informações podem ser obtidas na academia ou através do telefone 3661-6730.

Mariana Cavinati, 20 anos

Pratico jiu-jítsu há quatro anos e meio e já conquistei seis medalhas em mundiais. Sempre gostei de lutar e me apaixonei logo pelo jiu-jítsu por ser uma luta no chão, sem impacto e voltada para a defesa. Participo de competições desde quando comecei a lutar. Sou bicampeã paulista, vice-campeã brasileira e fui três vezes vice-campeã mundial.

JOGOS ABERTOS

Atletas de futsal e ciclismo participam da competição

As equipes feminina e masculina do Pinhal-Futsal, juntamente com as ciclistas Tamara P. Netto e Ana Paula Belli Ramalho, irão representar o município na próxima edição dos Jogos Abertos do Interior, que será realizada entre os dias 14 e 26 de outubro, em Mogi das Cruzes, com a participação de cerca de 15 mil atletas de 220 municípios.

As vagas foram conquistadas após excelentes atuações dos atletas nos Jogos Regionais, que foram realizados no mês de julho em Itatiba.

Com 100% de aproveitamento, o time masculino do Pinhal-Futsal conquistou o ouro após obter sete vitórias, marcou 48 gols e sofreu 15. O artilheiro da competição foi o atleta Thi, com 12 gols marcados.

O Pinhal-Futsal enfrentou Artur Nogueira, Jaguariúna, Cordeirópolis, Atibaia e Leme. Na semifinal, Pinhal derrotou a equipe de Santa Gertrudes pelo placar de 7 a 1; já na partida final, o time pinhalense goleou a equipe de Araras por 10 a 4, garantindo o título.

Já a equipe feminina garantiu a medalha de ouro após cinco vitórias e um empate; marcou 35 gols e sofreu apenas cinco gols, ficando a atleta Lídia com o título de artilheira da competição.

As atletas pinhalenses venceram Águas de Lindoia, Mococa, Valinhos e Mogi Guaçu; na semifinal, após empate em 1 a 1, o time garantiu vaga na decisão ao derrotar Mogi Mirim por 6 a 5 nas cobranças de penalidades máximas.

E, na final, o título foi conquistado após golear a equipe de Jaguariúna pelo placar de 6 a 2.

Ciclismo

No ciclismo, com excelentes resultados, as atletas Tamara e Ana Paula garantiram ao município o vice-campeonato no ciclismo feminino.

Na categoria Velocidade/Dupla, as atletas conquistaram a prata; Tamara conquistou a medalha de prata na Velocidade/Individual e a medalha de ouro no BMX. **(TT)**

PAULISTA

Pinhal-Futsal perde a invencibilidade no Estadual

A equipe masculina do Pinhal-Futsal voltou a jogar no sábado, 21, em Guaratinguetá, contra o Yoka Futsal, e acabou sendo goleada pelo placar de 8 a 3.

Foi a primeira derrota sofrida pelo time pinhalense na competição, que havia vencido as duas primeiras partidas com boa diferença no placar e estava com saldo de cinco gols positivos.

O 1º tempo foi bastante equilibrado. As duas equipes construíram boas jogadas e tiveram chances de marcar, mas a vitória parcial ficou com a equipe da casa pelo placar de 3 a 2.

Depois do intervalo, o técnico Matheus usou o recurso do goleiro-linha. As chances foram criadas, mas os atletas não aproveitaram as oportunidades. Já o time da casa converteu as chances criadas e acabou vencendo a partida com boa diferença no placar.

Com a derrota, o time comandado pelo técnico Matheus Salim ocupa a segunda colocação na competição, atrás da Mauaense, que possui um jogo a menos.

O Pinhal-Futsal jogou com Bahia, Willian, Leandro, Allan e Thiaguinho; entraram também Thi, Diego, Batata e Bieto. **Gols:** Diego, Thi e Willian. **Técnico:** Matheus.

Hoje, às 19h, o Pinhal-Futsal recebe o Mauaense, líder da competição. A partida será realizada no ginásio da ADF. **(TT)**

Classificação

Equipe	J	PG	V	E	D	GP	GC	S
A. Mauaense de Futsal	2	6	2	0	0	9	2	7
Pinhal-Futsal	3	6	2	0	1	13	13	0
A. D. C. Ford Taubaté	3	5	1	2	0	11	6	5
Primeiro de Maio/Santo André	3	5	1	2	0	9	5	4
A. D. Yoka Futsal	3	4	1	1	1	11	10	1
A. Beiju	4	3	1	0	3	9	17	-8
C. A. Taboão da Serra	4	1	0	1	3	3	12	-9

FUTSAL

ADF vence Descalvado por 4 a 2

As equipes de futsal masculino das categorias Sub-9, Sub-11 e Sub-15, foram a Descalvado no sábado, 21, para enfrentar os times locais pela Liga Ferreirense de Futsal.

Às 13h, a categoria Sub-15 da ADF, que representa o Departamento de Esportes na competição, derrotou Descalvado pelo placar de 4 a 2, conquistando três pontos importantes rumo à classificação.

Os gols do time pinhalense foram marcados pelos jogadores Lucas Pedro (2), Lucas Feyh (1) e Marcelo (1).

Às 13h45, a categoria Sub-9 do Departamento de Esportes de Pinhal foi derrotada pela equipe da casa pelo placar de 4 a 1; e, às 14h30, Descalvado venceu a categoria Sub-11 do Departamento de Esportes de Pinhal por 5 a 1.

DIVULGAÇÃO

Lucas Pedro foi o destaque da partida

A categoria Sub-15 da ADF volta a jogar no dia 12 de outubro, em casa, contra o time de Corumbataí. **(TT)**

LIGA FERREIRENSE

Rodada completa de futsal movimenta o Ginásio da ADF

Dando sequência ao Campeonato da Liga Ferreirense de Futsal, três partidas serão realizadas hoje, 28, no Ginásio da ADF.

As categorias Sub-9 e Sub-11 do Departamento de Esportes jogam, respectivamente, às 15h e às 16h, contra os times da cidade de Limeira.

Na sequência, às 17h, a equipe feminina do Pinhal-Futsal, categoria Adulto, enfrenta o time de Araras, líder da competição.

Com 21 pontos ganhos, o time feminino segue na 2ª colocação da classificação geral, com sete vitórias em nove jogos, 31 gols marcados e 12 sofridos. **(TT)**

'Queremos uma leitura prazerosa'

A escola Dr. Abelardo César distribui semanalmente sacolas contendo livros, revistas, gibis e jornal com o intuito de promover o hábito de leitura nos alunos, integrando a família nesse processo

BRUNA MAZARIN

Os alunos recebem uma sacola com revistas, gibis, livros e um jornal

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Sala de leitura

Criado em 2009, o programa Sala de Leitura oferece a alunos do ensino fundamental, ensino médio e Educação de Jovens e Adultos (EJA) um ambiente com rico acervo de livros e periódicos. A presença de Salas de Leitura nas instituições de ensino visa estimular a prática da leitura e o desenvolvimento de atividades, construídas especialmente para atender o perfil e os interesses dos alunos de cada escola.

As salas, arejadas e equipadas com mesas e cadeiras, abrigam o acervo da sala de leitura, coordenada por professores e aberta durante a semana nos períodos de aulas.

Ler. Um verbo de apenas três letras, mas que indica uma ação capaz de promover conhecimentos, pensamentos, reflexões e aprendizados incomensuráveis. Mas, com o advento das tecnologias, esse verbo foi perdendo seu valor. As pessoas passaram a ler cada vez menos e a entender cada vez menos o pouco que liam. Como consequência tivemos aumentos significativos no analfabetismo funcional, sem contar nas reduções bruscas no índice de leitura do País. De acordo com a pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro em parceria com o Ibope Inteligência, o número de brasileiros considerados leitores —aqueles que haviam lido ao menos uma obra nos três meses que antecederam a pesquisa— caiu de 95,6 milhões —55% da população estimada—, em 2007, para 88,2 milhões —50%—, em 2011. A redução da leitura foi medida até entre crianças e adolescentes, que leem por dever escolar. Em 2011, crianças com idades entre 5 e 10 anos leram 5,4 livros, ante 6,9 registrados no levantamento de 2007. O mesmo ocorreu entre os pré-adolescentes de 11 a 13 anos —6,9 ante 8,5— e entre adolescente de 14 a 17 —5,9 ante 6,6 livros.

Com o objetivo de estimular a leitura, a escola estadual Dr. Abelardo César começou a desenvolver neste mês o projeto da sacola literária, em parceria com a Sala de Leitura. Projeto similar também é desenvolvido na escola estadual Nascimento Rosas desde o começo do segundo semestre deste ano.

Conforme explica a coordenadora pedagógica do Abelardo, Ednir de Fátima Porta Carvalho, em abril foi realizado um concurso entre todos os alunos da escola para a escolha do nome das sacolas. A vencedora foi a aluna do 3º ano, Brenda Cristina Alexandre, de 8 anos, com o nome Leitura Feliz. "Depois disso tivemos uma ampliação, pois a professora do projeto Sala de Leitura, Renilde [Cavalcante] tomou frente de tudo. Ela buscou parcerias para enriquecer o material que seria distribuído para os alunos na sacola".

A professora da Sala de Leitura, Renilde, comenta que buscou parcerias com a editora Minuano, que doa revistas de diversos segmentos, e com o jornal **A Cidade**, que semanalmente doa 50 jornais para compor a sacola que as crianças recebem. "As crianças levam para casa uma sacola contendo revistas, gibis, livros e o jornal".

Toda semana, quatro alunos de cada sala recebem a sacola —por ordem de chamada— na quinta-feira. Na quarta-feira da semana seguinte eles devem devolver a sacola com os livros, as revistas e o gibi, mas o jornal A Cidade fica com eles. "Queremos uma leitura prazerosa", explica Renilde.

Junto aos itens também vai um caderno para que as crianças registrem o que gostaram de ler. "A nossa intenção é buscar mais parcerias para a nossa sacola. Queremos, num segundo momento, também doar os livros".

Ela ainda ressalta que o intuito do projeto é fazer com que a família também seja integrada nesse processo. "O objetivo do projeto é estimular a leitura em família. Queremos que toda a sociedade se envolva nesse projeto de incentivar a leitura no lar, sem nenhuma cobrança. Integrar a comunidade na escola e vice-versa. Fazer com que a comunidade veja a escola com outros olhos. Para dar continuidade a esse projeto queremos mais parcerias. Tendo mais parceiros podemos até aumentar o número de sacolas".

Fábio e Vinícius gostaram mais dos gibis, já Lucimara preferiu o jornal

Integrando a família

O projeto desenvolvido pela escola visa atender não apenas os alunos da escola, mas promover a integração da família nesse processo de criação do hábito de ler. E a mãe do aluno Fábio Garcia, 13, Lucimara Cristina Batista Garcia, vê com bons olhos a iniciativa da escola e comenta que seu filho ficou empolgado ao recebe-la. "O meu filho trouxe a sacolinha da escola e me mostrou. Aliás, foi a primeira coisa que ele fez ao chegar da escola", diz.

Lucimara destaca também o cuidado que a escola teve em oferecer material de leitura para toda a família. "Eu achei interessante pelo jornal, porque eu não tinha costume de comprar. Também gostei das revistas e do gibi. O Fábio gosta muito de gibis. E a escola, fornecendo os gibis, faz com que ele pratique a leitura. A escola colocou na sacola livros do interesse das crianças". Ela ainda complementa que a revista e o jornal foram os itens que mais despertaram seu interesse. "O que mais me interessou foi realmente o jornal e as revistas. É bem interessante o que estão fazendo".

A mãe de Fábio lembra que seu sobrinho, Vinícius, 7, também estuda no Abelardo, mas ainda não recebeu a sacola. Porém, aproveitou a vez de Fábio para ler as revistinhas e gibis. "Meu sobrinho também se interessou e não vê a hora de chegar a vez dele ganhar também. A Recreio eles amaram".

Ela também diz ser de extrema importância que a escola incentive cada vez mais o hábito de leitura nas crianças. Lucimara comenta entender que por meio da leitura é possível melhorar competências escritas e orais das crianças. "A leitura incentiva que meu filho fale melhor, escreva melhor. A internet não fornece coisas positivas, porque tem muita coisa errada. A leitura já não, ela incentiva o aprendizado. Ainda mais vindo da escola, pois tudo que parte dos professores e coordenadores temos a confiança de ser algo bom para o meu filho. Isso impede, inclusive, que as crianças fiquem muito na rua. O Fábio não tem o costume de fiar na rua, mas para as crianças que tem, faz com que diminua. Se todas as mães aderirem a essa proposta do Abelardo de verdade, acredito que haverá uma melhora no comportamento das crianças".

A opinião de Fábio quanto à sacola também não é diferente. Ele comenta ter adorado receber a sacola, principalmente por conta do gibi da Turma da Mônica Jovem e da revista Recreio. "Achei muito legal a sacola. Adorei o gibi e a revistinha Recreio".

Ele confessa que gosta bastante da internet, mas acrescenta que não pensa duas vezes para trocar o mouse pelas páginas dos gibis. "Eu gosto de ler e gosto da internet, mas deixo de lado a internet para ler os gibis".

Fábio complementa ter gostado de dar o jornal para sua mãe e seu pai se inteirarem das notícias da cidade. "Gostei muito porque minha mãe pôde ler o jornal, depois passou para o meu pai. Foi para a família toda a sacolinha". Fábio já está esperando pela próxima sacola: "Já estou esperando pela próxima".

Ednir e Renilde explicam que o projeto visa promover o hábito de ler

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Habibi, Tenda do

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Neste canto de proseamentos ecléticos, o escriba já perpetrou algumas curtas linhas sobre os saborismos da casa. À época, em agosto de 2012, conheci--a no torrão natal —Caldas, MG— e fui arrebatado pela vocacionice caçarolística do seu criador. Volto a lavrar garranchismos sobre o restaurante étnico, inspirado pelas novas instalações e pela comida que continua digna de um transe místico.

Bafejado pela genialidade do Dias Gomes, embalo tudo isso num pacote salpicado de neologismos e esquisitices verbais que andam em voga por aí por causa do remake de Saramandaia, folhetim que a Globo insiste em pôr no ar em horário impróprio para a plebe pelejadora.

Enchimentos linguicísticos cumpridos, saio dos periferismos pra falar do que interessa. Ei-lo, queridos leitores...

Pego a rodovia rumo à província poçoscaldélica buscando alívio no incomodamento causado pela quentura climática.

E vou também para reencontrar os deleitamentos apetitosos do chef Rafael Moisés, esse neto de libaneses que realiza com primor temperístico a cozinha milenar dos seus ancestrais.

A Tenda do Habibi, cravada no coração da agitada e charmosística urbe mineira, está mais bem fornida de detalhismos estéticos, mas continua fiel às origens ofertando aos comensais pratos deliciosos em porções generosas, visualmente sedutores, acompanhados de um atendimento simpático.

E todo esse conjunto de corretismos no bem servir não avança com ganancismo nos seus níqueis. O preço é justíssimo.

A sugestão para uma sequência de mastigamentos jubilantes: quibe cru sob cebolas caramelizadas, babaganouch, uma sagrada coalhada seca com figo ramy, charutinhos e, o gran e dulcíssimo finale, doce de semolina, uma sobremesa de encantamento inergaláctico feita de sêmola de trigo, ameixas, ovos, assada lentamente para manter a cremosidade, e que aterrissa à mesa submersa numa sutil calda cítrica.

Confetes e confetes, Rafael, e que o seu entusiasmo pelas tentações paladarísticas perdure por mil gerações.

Serviço: pra quem se animar para um tratamento tendahabíbico, mais informações e fotos em https://www.facebook.com/tendadohabibi

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

Plano da operadora

- Vamos surrupiar dois centavos, além dos seis de cada ligação.

- Mas e se perceberem?

- A gente devolve só para quem der pela falta e reclamar. E pra reclamar vai ter que esperar a musiquinha enlouquecedora até cair a ligação.

- E se o lesado ligar de novo?

- Mais uma hora, uma hora e dez da mesma musiquinha. Tortura de solitária mesmo. Aí a gente programa para a ligação cair outra vez. Na terceira tentativa, é sinal que o sujeito está mesmo determinado. Então atendemos, assumimos a cobrança indevida como falha de sistema e fazemos o estorno em créditos. Mas essa medida extrema, pelas nossas projeções, corresponderá a 0,3% das tentativas. O resto desistirá no meio do caminho, por exaustão. É importante lembrar que o plano —o nosso, não o plano promocional do cliente idiota— entra em ação um mês após o início da promoção. Isso porque nos primeiros dias o cliente fica conferindo mesmo, pra ver se é debitada a quantia certa para cada ligação. Depois ele relaxa e não confere mais. Aí sim, podemos bater a carteira mais à vontade.

- Você diz aqui na descrição que esta é a fase 1 do estratagema. Como seria a fase 2?

- É quando começamos a deitar e rolar pra valer. Multiplicamos a tungada de 2 centavos para o equivalente a uns 3 dólares. Logicamente, quanto maior a perspectiva de ganho, maior o risco. Podemos dizer que, nessa etapa, aqueles 0,3% de reclamantes que seguem na luta passam para 4,2%, num cálculo conservador. Mais uma vez, atribuiremos o erro ao sistema e efetuaremos o reembolso após a terceira tentativa do otário. No decorrer do processo, a fúria do assaltado tende a aumentar, e orientaremos a atendente a passar a ligação para uma suposta superiora que dará uma atenção maior ao sujeito, de acordo com o script aprovado na nossa reunião anterior.

- Sei. É hora daquela lengalenga toda, de que "é através de pessoas como o senhor que podemos sanar nossos erros e aprimorar nossos serviços...".

REPRODUÇÃO

- Perfeitamente. Se ainda assim o mané quiser mais briga —teimando em reaver o dinheiro referente a afanadas retroativas—, o máximo que pode acontecer é ele chorar as pitangas nas redes sociais ou trocar de operadora. Entrar na justiça ele não vai, não compensa o custo com advogado.

- Bom, vamos em frente. Fase 3.

- A fase 3 é a nossa salvaguarda, mas ela tem seu preço.

- Bom, já vi que daqui pra frente o teor é sério. Alguém fez uma varredura antes da gente começar essa conversa?

- Fica tranquilo. Esqueceu que nós somos a operadora? Estamos conversando num private circuit de última geração.

- Então vai. Prossegue.

- O esquema vai dar dinheiro demais. Mais do que seria seguro para ratear unicamente entre nós.

- Vai daí que...

- Vai daí que uns 35% do total arrecadado no golpe vai pra instâncias superiores, caso estoure escândalo ou se algo muito fora do previsto acontecer. Digamos que essa parte seja um fundo de reserva anual. Findo o exercício, se nada sacarmos para eventual "operação abafa", a sobra de caixa continua intocável. Nunca se sabe o dia de amanhã.

- Por mim, pode tocar. Só uma dúvida: qual o nome do plano?

- O nosso ou o dos otários?

Obra de ficção. Qualquer semelhança com pessoas ou fatos reais é mera coincidência.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

em cartaz

Elysium

REPRODUÇÃO

No ano de 2159, existem duas classes de pessoas: os muito ricos, que vivem numa estação espacial imaculada construída pelo homem, chamada Elysium, e os demais, que vivem na Terra arruinada e superpovoada. As pessoas na Terra estão desesperadas para escapar da criminalidade e da pobreza do planeta, e precisam desesperadamente da assistência médica de ponta disponível em Elysium —mas alguns residentes de Elysium farão de tudo para impor o cumprimento das leis anti-imigração e preservar o estilo de vida luxuoso dos seus cidadãos. O único homem com alguma chance de trazer igualdade a esses mundos é Max (Matt Damon), um sujeito comum que precisa urgentemente chegar a Elysium. Com a sua vida em risco, ele assume a contragosto uma missão perigosa que o colocará cara a cara contra a Secretária Delacourt (Jodie Foster), de Elysium, e seu exército linha-dura. Se ele for bem-sucedido, entretanto, poderá salvar não só a sua própria vida, mas também a de milhões de pessoas na Terra.

Título original: Elysium
Direção: Neill Blomkamp
Elenco: Matt Damon, Jodie Foster, Sharlto Copley, Alice Braga, Wagner Moura, Diego Luna, William Fichtner.
Gênero: Ação
Duração: 109 min

agenda

CineA
Programação de 27/9 a 3/10
16h45– Aviões 3D (dublado)
19h- Elysium (dublado)
21h15 – Invocação do Mal (dublado)
Matinés nos dias 28 e 29/9, às 14h30, com o filme Aviões em 3D.

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]
Durante a semana para filmes 3D: R$ 16 [inteira] e R$ 8 [meia]

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]; para filmes 3D R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]; para filmes 3D R$ 16 [inteira] e R$ 8 [meia]
Quarta-feira todos pagam R$ 8 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

O setor mais caro do teatro
(?) e Ratinho, dupla musical
São o atrativo dos cassinos
Rádio (?): é limitada a 25W
Reação provocada por um tiroteio
(?) de memória, recurso básico do PC
Cuida da limpeza das ruas (bras.)
Diretor brasileiro que alcançou sucesso mundial nos filmes "A Era do Gelo 2" e "Rio"
Parte do camelo que armazena gordura
Substância usada para tratar água (símbolo)
Defeito do pervertido
Na (?): na miséria
Inspeção que zela pela tranquilidade pública
O interior do osso pneumático
Centro do nosso sistema planetário, vibra como um sino → S O L
Conjunto de atores que narram a ação (Teat.)
Autor do primeiro evangelho (Catol.)
Os oficiais nazistas, pela índole
(?) criativos: são comuns no artista
Capital e principal cidade do Irã, situada a mais de mil metros de altitude
Agência mundial de saúde pública, subordinada à ONU (sigla)
Base do caviar
"A Hora (?) Estrela", romance
Legais (gír.)
Discar, em inglês
Efeito que aumenta o alcance da câmera fotográfica
"(?) Está Wally?", best-seller infantil
Oram
(?) e E: as classes pobres (Econ.)
A guia do navegador (Inform.)
(?) lunar: tem relevo acidentado e pleno de crateras
Gesto universal de despedida
Emílio Santiago: faleceu em 2013
Golfo de (?): área de ataque de piratas
Que foi imaginada como sendo verdade
Apelido de "Suely"
Exército Brasileiro (sigla)

BANCO 3/aba. 4/aden — dial — zoom. 5/teerã. 7/sádicos. 11/comunitária — pressuposta. 14/carlos saldanha. 7

Solução

EVENTO

Resgatando costumes por meio da escola

A escola estadual Cardeal Leme promoveu o 5º Sarau que trabalhou a temática dos anos 60,70 e 80

EDUARDO REZENDE

Em comemoração à Virada Cultural, a escola estadual Cardeal Leme, através da iniciativa de professores e grêmio estudantil, realizou na quinta e sexta-feira, 26 e 27, a 5ª edição do Sarau, com apresentações artísticas e feira de ciências. "Há sete anos resolvemos organizar um sarau, com uma peça de teatro simples. O sucesso foi tamanho que professores e funcionários também quiseram participar em outras edições", pontua o professor de Inglês e Português, Paulo César Ricci Romão, informando que com a participação de outras pessoas, além dos alunos, resolveram promover não apenas um sarau, "mas uma virada cultural, com dois dias dedicados para a arte em geral".

A edição deste ano girou em torno dos anos 60, 70 e 80. "Teremos apresentações baseadas nos anos da brilhantina, com grupo musical e um teatro baseado em músicas nacionais comuns nesses anos. Teremos uma série de declamações no decorrer do evento e exposições artísticas", ressalta Paulo Romão. "Foi muito corrido, fizemos muitas reuniões para decidir o que seria feito", salienta a presidente do grêmio e estudante do segundo ano do ensino médio, Beatriz Barreiros Olivi.

A presidente diz crer que a feira de ciências foi "um sucesso", contando com a inscrição de aproximadamente trinta projetos. Os vencederes receberam como prêmio um kit de informática. Beatriz ainda antecipa que há projetos para as comemorações de Halloween e de realizar um baile à fantasia no fim do ano.

Segundo a professora de Inglês e Português, Simone Gonçalves, o Sarau é um evento cultural muito antigo. "Com a televisão, o rádio e o cinema, o gosto do sarau foi se perdendo. Quando não havia esses meios, as pessoas saiam para as casa dos conhecidos e lá tocavam piano, cantavam, dançavam , faziam apresentação de seus poemas e esperavam o ano todo por estes encontros", ressalta.

A professora Simone afirma que o Sarau é uma tentativa de, por meio da escola, resgatar costumes culturais "Estamos tentando resgatar estes costumes através da escola. Precisamos disso porque os alunos estão cansados de ficar apenas nas salas de aula. Devemos entender que existem outras formas de aprender diferentes de ficar enfileirado e sentado nas carteiras escutando o professor. A feira de ciências também é a prática, que é a melhor forma de se aprender: colocando a mão na massa", pontua a professora. Ela ainda acrescenta que nesta edição tentaram "aproximar a noção do antigo e adaptação do novo". "Trouxemos na música, no teatro e na poesia temas voltados ao cotidiano dos alunos".

Os projetos envolviam diferentes disciplinas

Os grupos expuseram seus trabalhos na tarde de sexta-feira

FOTOS: EDUARDO REZENDE

Feira de ciências

A feira de ciências aconteceu na tarde de ontem, 27, e contou com a apresentação de projetos do período da manhã e da tarde, com exposição de trabalhos relacionados à Química, Física, Biologia e Ciências. Os temas dos projetos abrangeram sistema solar e bactérias.

A feira contou com projetos dos turnos da manhã e da tarde

Palestras

Em parceria com a escola, o ex-aluno, escritor, blogueiro e membro da Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro, Ricardo Biazoto, trouxe a escritora Eliane Quintella para ministrar palestras para os alunos na quinta-feira e falar sobre seus dois livros, Café forte e Pacto secreto. "Falei com os alunos sobre os meus livros, a importância da leitura e o processo de escrita. Busquei o despertar de futuros escritores. De repente alguém acha alguma dificuldade e busquei estimular um pensamento crítico", ressalta escritora. Ela ainda afirma que o conhecimento é tradicionalmente passado através da escrita. "Temos que aproveitar porque o conhecimento está em tudo, e quem tem conhecimento irá questionar", pontua.

A historiadora, professora e atual pró-reitora do Unipinhal, Valéria Torres, ministrou palestra no período da manhã, na sexta-feira, 27, onde explanou sobre a Ditadura Militar do Brasil e a política e sistema educacional ao longo da história do País. "Acho que a educação necessita ser montada para as pessoas poderem pensar e fazer opções", ressalta a professora, afirmando que em um determinado momento no Brasil, o sistema partidário foi "esvaziado". "A mídia contribui muito para que a política e os políticos pareçam palhaços. Precisamos voltar a discutir ideias e fundamentos", pontua.

Para a historiadora, o atual eleitor "não tem referências de políticos e suas posições" e comenta que o "esvaziamento da imagem do homem público é o mais triste". "O sistema democrático tem suas falhas, mas é o único que proporciona o mínimo de participação", salienta. "O Brasil morreu de duas formas nos anos oitenta: quando perdemos a campanha das Diretas Já, que foi a última vez que os brasileiros saíram para se manifestar sabendo o que queriam; e quando, obviamente, o Fernando Collor de Mello foi eleito e tudo o que se decorreu neste período. Cabe à juventude ter o papel de ressuscitar o Brasil", finaliza.

A historiadora Valéria Torres ministrou palestra sobre a Ditadura Militar

A escritora Eliane Quintella esteve presente e falou sobre seus livros

FESTA DO CAFÉ

Cultura lança regulamento para palco alternativo

Na 36ª Festa Nacional do Café haverá oito apresentações de artistas, bandas e/ou grupos pinhalense —seis— e não pinhalense —duas— no palco alternativo

DA REDAÇÃO

O Departamento de Cultura e Turismo e a Comissão Organizadora da 36ª Festa Nacional do Café, que acontecerá de 17 a 20 de outubro, informou a abertura das inscrições para apresentações de artistas, bandas e grupos musicais no palco alternativo. O palco irá abrigar shows musicais em horários anterior e posterior à apresentação principal da noite, visando incentivar e divulgar o trabalho de artistas, bandas e grupos musicais, em especial da cidade de Espírito Santo do Pinhal. Serão realizadas oito apresentações. Quatro apresentações em horário anterior ao show principal —quinta-feira, 17; sexta-feira, 18; e sábado, 19, das 21h30 às 23h, e domingo 20, das 20h às 21h30min—; três apresentações em horário posterior ao show principal —quinta, sexta e sábado, com início ao término do show principal e duração de 1h30min— e uma apresentação na tarde de domingo, das 15h30 às 17h. Das oito apresentações, seis serão destinadas a artistas, bandas e/ou grupos comprovadamente com origem pinhalense, e duas delas a artistas, bandas e/ou grupos não pinhalenses.

Os interessados deverão inscrever-se no período de 30 de setembro a 4 de outubro —até às 12h— no Departamento de Cultura e Turismo —praça da Independência, 275, Centro—, em horário de expediente. O regulamento ainda informa que não será atribuída remuneração [cachê] a nenhum artista, banda ou grupo, seja local ou não. Toda estrutura necessária —som e iluminação—, será fornecida pela organização do evento.

Requisitos

Para a inscrição e participação da 36ª Festa Nacional do Café os requisitos são: comprovação mínima de um ano de atuação no segmento musical; de domicílio em Espírito Santo do Pinhal —no caso das seis vagas destinadas a artistas pinhalenses—; de domicílio nos municípios correspondentes —no caso das duas vagas destinadas a não pinhalenses—; currículo contendo dados pessoais e de formação artística, locais e cidades em que se já se apresentaram; CD e/ou DVD próprio, entrevistas e/ou matérias publicadas nos meios de comunicação, vídeos e outras formas de divulgação do trabalho respectivo. Caso haja inscrições em número superior às apresentações previstas —conforme artigo 2º, parágrafo 1º do regulamento—, a Comissão Organizadora da 36ª Festa Nacional do Café, juntamente com as entidades assistenciais parceiras, selecionarão os artistas, bandas e/ou grupos, conforme critério estabelecido: análise do currículo apresentado; CDs, DVDs e vídeos próprio do artista, banda ou grupo inscrito; entrevistas e/ou matérias divulgadas pelos meios de comunicação; e outros. Não serão considerados aptos os que não preencherem os requisitos estabelecidos. A seleção de artistas pinhalenses e não pinhalenses, em número superior às vagas serão definidas por sorteio, se realizará no dia 8 de outubro, às 17h30, no auditório Célio Porto Fernandes, no Palácio do Café —praça Rio Branco, s/n, Centro.

Credencial

Os artistas —pinhalenses e não pinhalenses— terão acesso autorizado ao recinto do evento nas datas de suas apresentações —exclusivamente de seus integrantes. Cada um receberá da organização uma única credencial de acesso ao estacionamento oficial, válida para o dia da apresentação respectiva. Os artistas, bandas ou grupos musicais deverão assinar, no ato da inscrição, Termo de Adesão referente à participação no palco alternativo da 36ª Festa Nacional do Café, manifestando concordância às normas e disposições estabelecidas no regulamento. Havendo desistência de qualquer artista, banda e/ou grupo selecionado para apresentação no palco alternativo, este deverá comunicar com, no mínimo, 48 horas de antecedência.

PAPO FASHION

Tchau, Milão!

A Semana de Moda de Milão abriu a temporada europeia de desfiles para o Verão 2014 internacional. O **AC** listou as cinco principais apostas mostradas

Muito diferentemente dos anos finais do século passado, responsáveis por elevar a capital italiana como berço de marcas icônicas do mundo fashion como Gucci, Prada, Bottega Veneta e Emilio Pucci, a temporada de Verão 2014 da Semana de Moda de Milão, apresentada entre os últimos dias 19 e 23, tiveram como antídoto à estética chiquérrima que costumava adotar, uma vertente mais descompromissada, onde os detalhes foram os responsáveis por alavancar toda a diferença. Sem sombra de dúvidas, linhas que ignoram as curvas e promovem uma desconstrução da arquitetura do corpo feminino como o esporte e o oversized pontuaram grande parte das peças apresentadas nos mais de cinquenta apresentações que contou a temporada. De peças já confirmadas pelas temporadas nacionais como a barriga de fora até certos acessórios desprezíveis ao olhar da moda, o **AC** listou as cinco principais tendências que cruzaram as passarelas italianas. O efeito "barriguinha de fora" foi o campeão: da alfaiataria ao rock'n'roll passando pelo romantismo, a trend "made in Brasil" pôs em evidência a região do corpo que ora apareceu mais tímida ora mais ousada. Na Salvatore Ferragamo, ela apareceu a fim de descontrair looks estruturados, consistidos na maioria das vezes em um trio de peças —o combo minissaia sobre calça e blazer encurtado foi a grande aposta da marca, que recorreu ao hit já apresentado durante da Semana de Alta Costura parisiense pelas mãos da Valentino— ainda que de forma mais discreta e minimalista. Minimalismo este que também promoveu a trend às passarelas da Jil Sander, que recorreu a uma alfaiataria mais esportiva para evidenciar o abdômen. Top de alfaiataria sobre blazer de mesmo corte confirma o hit já apresentado por aqui na Tufi Duek, em seu minimalismo sensual. Na Dolce & Gabbana, top cropped e saia, ambos rendados e esta segunda com uma leve pitada de transparência para garantir o sexy chique, deram vida à trend que de ares românticos como este não teve nada nas mãos de Donatella Versace, que levou para a moda para a passarela da Versace em um estilo rock'n'roll. Com jaquetas bomber e comprimento mini, sexy appel não faltou para a tendência. Mas para quem não teve coragem de preparar o abdômen para a estação com uma boa malhação, não há problema algum: eclética a temporada trouxe a tona uma gama de camisetas elaboradíssimas e que embora sejam sinônimo de informalidade —ainda que venha sofisticada com tecidos nobres— deram forma a looks de diferentes materiais. Na Gucci, modelo com estampas metalizadas em tons de vermelho, roxo, laranja, verde e bronze são opção perfeita para a noite, ainda mais quando arrematadas com acessórios desejo como bolsas com franjas nada básicas —outros hit confirmado da semana. Metalizados que também caíram nas garras de Roberto Cavalli, ainda que em tom prata, e em versão abstrata na Missoni. E para quem deseja curtir a temporada mais baixa, sapatos que se negam a um bom e vertiginoso salto foram hit —ainda que tragam uma boa plataforma como as sandálias anabela da Marni. Para quem deseja injetar sensualidade, saias com fendas repuxadas como na Emilio Pucci é um opção e tanto. Arremate com cintos de fivela nada discretas — outros hit da temporada italiana— já confirmado anteriormente por aqui no desfile de Têca, na SPFW e Loja Societá, em Pinhal.

Look do Verão 2014 da Emilio Pucci de estética parecida com o top mais saia do Inverno 2012 da Prada

Look Prada Inverno 2012

ÚLTIMA MODA

Colo amigo

Decotes evidenciam o colo feminino em editorial da Vogue Paris

MERT&MARCUS

Quem é que não gosta de um colo amigo? Hedi Slimane, Isabel Marant e Miuccia Prada parecem não viver sem —pelo menos nesta temporada. Esses e mais uma gama de criadores colocaram à prova looks que dão pura ênfase ao colo feminino, fazendo deste o novo aval da sensualidade para a temporada de Verão 2014. Na passarela da Saint Laurent Paris, o novato Hedi Slimane recorreu ao clássico fruto da mente inquieta de Yves, a saharienne —criada por Yves Saint Laurent em 1969—, que reapareceu no desfile da marca em releituras originais e provando que não envelhece com o tempo. Colado ao corpo, diminuto e com decote generoso arrematado por dois fios trançados em ziguezague, a versão supersexy das vestimentas usadas em batalhas e expedições na savana subsaariana —daí o nome da peça— entrou para a lista dos colos evidentes, decorados ainda com colares sofisticados em fios dourados num retrospecto aos anos 1920. Mesmo truque apostou a parisiense Isabel Marant em seus looks delicadamente estampados. Na Versace, vestidos de manga longa e comprimento acima dos joelhos com estética medieval ganharam golas com aberturas até o umbigo, evidenciando a o colo de forma jovem e minimalista. Para amenizar a ultrassensualidade, sandálias gladiadoras e cintos de duas ou três voltas na região do quadril diminuíram —mas não muito— a atenção para o decote. Já a mente criadora de Miuccia Prada, deu vida a looks compostos de vestidos tubo com alças começando bem no início do ombro e formando uma espécie de "v" até o início do colo, arrematado com cardigãs sob vestido que traziam ainda cintos de fivela nada discretos. Mesma modelagem foi usada por Frida Gianinni, na também italiana Gucci, desta vez, porém, em vestidos monocromáticos com ares noir.

Para aderir, escolha uma versão que vai melhor com sua personalidade: para as mais ousadas, decotes mais profundos e abertos é a opção, porém, é indispensável recorrer a mangas longas e comprimento que não deve ultrapassar meia-coxa para não cair nas garras da vulgaridade. E já que prevenir é melhor do que remediar, sapatos fechados e mais abrangentes como botas de salto e gladiadoras acompanham melhor esta vertente da trend. Mas, se ousadia não é bem sua cara, recorra a versões que tragam decotes menores e mais fechados, como fez a Loewe com seus looks de referencia nômade. Daí, mangas cavadas ou mais curtas equilibram a trend. Independente das formas escolhidas, bolsas sacola, franjas e peles exóticas falsas são uma boa companhia.

ÚLTIMO OLHAR

Pose de modelo

A modelo Malgosia Bela compartilhou foto de vestido longo usado por ela, minutos antes de entrar na passarela da Emilio Pucci

A top polonesa Malgosia Bela fechou com toda pompa o desfile de Verão 2014 da Emilio Pucci, na Semana de Moda de Milão, no último sábado, 21. Mas antes de assumir a passarela, compartilhou com o **AC** uma foto de seu sofisticado longo a ser desfilado, através da rede social Instagram.

REPRODUÇÃO

ESTILO

Grunde

MERT&MARCUS

Estética grunge em editorial da Vogue Paris

Clutch com fecho em forma de caveira e apliques de pedrarias Alexander McQueen, à venda no site Farfetch.com.br

Original, o estilo das ruas do final dos anos 1990 ganhou não só influencia das artes e da música, mas sobretudo das tribos revolucionárias de toda uma era. Neste efeito, casacos, recortes nada convencionais e formas oversized dominaram a época e retornam nesta temporada impulsionado pela última retrospectiva de Metropolitan Museum de Nova York. Na hora de apostar, invista em peças de materiais como tricô, moletom e estamparia xadrez —só não se esqueça de combinar a peças curtas já que o calor não está para flanelados—, ou então recorra ao couro. Arremate com acessórios de caveiras para dar ares punk a produção, como as clutchs de Alexander McQueen.

Fique por dentro

Ao vivo

Fechando a temporada da Semana de Moda de Paris, iniciada na última terça-feira, 24, a Louis Vuitton transmitirá seu desfile de Verão 2014 ao vivo em seu site [www.louisvuitton.com] com apresentação marcada para a 5h, pelo horário de Brasília.

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 5 DE OUTUBRO DE 2013 | ANO 20 | EDIÇÃO 982 | CONCLUÍDA ÀS 19H01 | R$ 2,50

RECURSOS

A ministra Marta Suplicy levantou a possibilidade de a cultura receber parte dos recursos do pré-sal. Segundo ela, a ideia de pedir mais dinheiro do pré-sal ainda é embrionária, mas há possibilidade de se obter uma parcela maior dos recursos |B3

AULA

Acontece hoje, das 10h às 11h, aula aberta de Movimento Vital Expressivo. A aula é gratuita e será realizada na Clínica Harmonia do Ser, na rua Abelardo Vergueiro César, 98, Centro |B3

TEATRO

A Trupe Sinhá Zózima se apresentou em Pinhal no sábado, 28, onde utilizou o ônibus como palco de sua apresentação. A apresentação aconteceu por meio Circuito Cultural Paulista |B1

Inquérito apura morte de menina de sete anos

GILMAR ISHIKAWA

CHUVA A chuva que caiu sobre a cidade na madrugada de quarta-feira, 2, causou problemas à população. Ruas e avenidas acumularam barro, pedra e areia, advindos de áreas sem infraestrutura. Também houve alagamento em residência e surgimento de buracos em ruas e calçadas. Dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) apontaram que o volume de chuva na região, na madrugada de terça-feira, alcançou cerca de 30mm de água, quantidade que, segundo o instituto, foi um terço do que estava previsto para o mês inteiro. O trabalho de limpeza mobilizou equipes dos departamentos de Serviços Urbanos, Obras, Agricultura e Meio Ambiente, além de máquinas e caminhões, envolvidos na retirada de entulhos.

A menina Nathiely Fernanda Adão da Silva, 7, residente da zona rural, faleceu por meningococcemia na noite de sábado, 21. Segundo consta no Boletim de Ocorrência (BO) lavrado no dia da morte, a criança, na parte da manhã, deu entrada no Pronto Atendimento Municipal Dr. Ciro Carlos Corsi (PA) e foi atendida pelos médicos José Eduardo Teixeira Mendes e Sandra Cássia de Carvalho. Após adotados os procedimentos, às 15h30, eles pediram para que a médica pediatra, Camila Neves di Mattia, fizesse uma avaliação do caso e, em seguida, às 16h, a criança foi liberada. No BO ainda consta que às 18h55 a criança voltou ao PA com quadro de sonolência e sufusão hemorrágica. Segundo o BO, a menina morreu às 20h21. Conforme consta no BO, a pediatra Camila havia suspeitado que a morte foi em decorrência de meningite. O boletim ainda registra que as autoridades policias foram acionadas às 20h30, pelo PA, onde a pediatra Camila Neves afiançava não ter condições de atestar o óbito. |A5

‘Brasileiros vivem há quase 20 anos em um país com inflação civilizada’, diz Pedro Malan

A convite de Eliseu Martins, reitor do Unipinhal, o ex-ministro da Fazenda Pedro Malan esteve em Pinhal na segunda-feira, 30, às 19h30, para proferir palestra no Cine Theatro Avenida com o tema Economia brasileira: onde estamos, para aonde vamos? O evento, realizado pela instituição e pelo curso de Administração, fez parte da comemoração do Dia do Administrador —9 de setembro. Pedro Malan enfatizou o fato de os brasileiros viverem há quase 20 anos com a inflação civilizada. “Teremos 20 anos completos de inflação civilizada e estou convencido de que nenhum governo hoje no Brasil pode dar a si mesmo o direito de ter uma postura muito complacente com relação à inflação”. |A4

DISPARANDO

O objetivo do projeto é estimular a leitura em família. Queremos que toda a sociedade se envolva nesse projeto de incentivar a leitura no lar, sem nenhuma cobrança. Integrar a comunidade na escola e vice-versa. Fazer com que a comunidade veja a escola com outros olhos. Para dar continuidade a esse projeto queremos mais parcerias. Tendo mais parceiros podemos até aumentar o número de sacolas

RENILDE CAVALCANTE, professora do projeto Sala de Leitura da escola estadual Dr. Abelardo César, sobre o projeto Leitura Feliz, em que semanalmente os alunos recebem sacolas com itens literários e levam para casa com o intuito de integrar a família

Isso significa que o próprio vírus da dengue é modificado para que seja capaz de fazer com que as pessoas produzam anticorpos, mas sem desenvolver a doença

ALEXANDER PRECIOSO, diretor de Ensaios Clínicos do Instituto Butantan, sobre o início dos testes em seres humanos de uma vacina desenvolvida para combater, em uma única dose, os quatro tipos de dengue já identificados no mundo

Estamos segurando para vender porque eu gostaria de vender com um mapa, fazer tudo certo como se fosse comprar uma casa. Tem que ser mais professional

MARCOS CASALECCHI, diretor de Serviços Urbanos, acerca da situação dos cemitérios do Município

Quando o empresário estrangeiro nos procura para investir no Estado, ele quer um município que lhe ofereça as melhores condições. Por isso, essa aproximação da Investe SP com as prefeituras é fundamental para apontarmos as potencialidades de cada região e garantirmos o investimento

LUCIANO ALMEIDA, presidente da Investe São Paulo, durante o 17º Encontro com Prefeituras Paulistas, enfatizou a importância de se estabelecer uma relação próxima com as prefeituras para manter o cadastro de informações municipais atualizadas no banco de dados da agência

Nosso papel é atuar como um BNDES em nível estadual, oferecendo linhas de crédito que colaborem para o desenvolvimento de municípios e empresas de pequeno e médio porte

NADSON XAVIER, diretor de fomento e crédito da Agência de Fomento Paulista (Desenvolve SP), idem

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

Dia	Manhã	Tarde	Noite	Máx.	Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.				23°	14°	7mm	100%
Dom.				22°	11°	0mm	86%
Seg.				19°	12°	0mm	84%
Ter.				20°	10°	0mm	87%
Qua.				20°	12°	0mm	87%

CÂMARA ITINERANTE

Infraestrutura urbana é principal solicitação feita por moradores

As solicitações foram feitas durante sessão itinerante da Câmara Municipal, na segunda-feira, 30

DA REDAÇÃO

A sessão itinerante da Câmara Municipal, que acontece mensalmente nos bairros, foi realizada na segunda-feira, 30. Nesta semana a sessão aconteceu no salão de festas da paróquia São Pantaleão, reunindo também moradores do Parque do Lago, Jardim Espírito Santo, Vila Mosconi, Vila São Joaquim, Vila Santa Helena, Vila Roseli, Vila Moreira, Vila Niquinha, Jardim Nova Pinhal e do Parque do Colégio.

A reunião contou com a presença de 25 moradores, que expuseram suas reivindicações e reclamações acerca dos bairros. Participaram também sete, dos nove vereadores — Sergio Del Bianchi Junior (PSD), Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD), Marco Antônio da Rocha (PMDB), Maria de Lourdes Santiago (PPS), Osiris Paula Silva (PSDB), Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) e João Bertoldo Sobrinho (PSD).

Limpeza

Sérgio Ladentim comentou sobre a limpeza do Lago Municipal e a coleta de lixo no Parque do Lago, que, segundo ele, tem "melhorado muito".

Já Ilda Munhoz Bussoneli comentou acerca da falta de limpeza das ruas do Parque do Lago. Ela também ressaltou ser importante a participação da população para diminuir o lixo. "Queremos ruas limpas. Precisamos de lixeiras", fala.

Acesso

O morador Sérgio Ladentim disse que a Vila Santa Helena —localizada acima do supermercado Rede Forte— não tem acesso para pessoas que sobem ou descem a rua que leva até o bairro —que conta apenas com uma rua plana sem saída. O munícipe ainda informou que a rua é muito íngreme e de paralelepípedo, acarretando dificuldades de acesso. "Para subir, ou mesmo para descer, é muito difícil. Fizemos um levantamento e doze idosos [que ali moram] não tem condições para descer a rua e ficam em suas casas", complementou.

Passagem

De acordo com Jácomo Fenólio, morador da Vila Roseli, foram recolhidas 300 assinaturas de moradores requerendo que fosse feita uma passagem pública em frente ao supermercado Rede Forte —dando acesso da avenida Romualdo de Souza Brito à rua Artur Vergueiro. "Isso foi negociado e este acesso ficaria onde era um bar. Essa passagem diminui nosso percurso, pois chegamos direto à farmácia, ao mercado e ao comércio", ressaltou o morador. Jácomo explicou que em 16 de abril de 2001 havia um processo para a abertura da viela e acrescentou que com o decorrer do tempo, dois pontos de comércio haviam cedido um metro cada para fazer um corredor. "Cada um cedendo um metro, conseguiríamos uma viela boa para atravessarmos", pontuou.

Área de lazer

Jácomo Fenólio citou as melhorias feitas no bairro ao longo dos anos e comentou sobre alguns terrenos do bairro que hoje se encontram ocupados. "Sonhávamos em fazer uma área de lazer e uma praça nos terrenos do bairro. As crianças carecem sem lugar para jogar bola e brincar". Segundo ele, em um dos terrenos está instalado um depósito.

Redutores

Vicente Rosa da Silva falou que há 25 anos o seu bairro enfrenta problemas com alta velocidade dos veículos. "Minha rua deveria ter pelo menos dois quebra-molas. Já houve carros parando com alta velocidade por causa de crianças e animais".

Valeta

Ilda Munhoz Bussoneli comentou acerca de uma valeta que se encontra na esquina de sua casa —na rua Ângelo Guerino com a Sebastião Ruotolo. A moradora disse que cobra "há muito tempo" tais melhorias e lembrou que fez um requerimento sobre o caso e também já foi até a Prefeitura. "Falaram que viriam tomar providências e não tomaram nenhuma. São carros que batem e caminhões que enroscam". Ela sugeriu que proibida a subida e a descida de caminhões naquela rua. "Um dia, um caminhão teve que descarregar todos os pisos que transportava porque ficou enroscado", acrescentou. Moradores e o vereadores discutiram sobre as possibilidades da construção de galerias ou colocação de grades para ajudar a sanar o problema.

FOTOS: EDUARDO REZENDE

Ilda Munhoz Bussoneli

Olenca Soares Dias

Trânsito

Olenca Soares Dias, moradora da rua Artur Vergueiro, criticou a falta de planejamento para o trânsito e de faixas de pedestres. "Fico cerca de quinze a vinte minutos esperando para poder pegar um pão pela manhã", ressaltou a moradora. Ela ainda salientou que fizeram cinco vagas de moto na porta de sua casa e pediu para que elas sejam retiradas.

Iluminação

Celso Bianchi citou a falta de iluminação na praça da igreja São Pantaleão. "Está muito escuro andar à noite pelas ruas. Não enxergamos para saber se tem ou não buracos e que riscos podem oferecer", ressalta.

Sinalização

Ilda Munhoz Bussoneli falou que a avenida Ângelo Guerino não contém placa de identificação e ironizou o fato de que quando foram pintar os muros do Cemitério Municipal, pintaram a placa com o nome da rua Sebastião Ruotolo.

Hamilton Gomes citou a falta de placas indicando a saída da cidade e outras referências na rua Artur Vergueiro. "As pessoas que vêm de fora, param e perguntam. Precisam melhorar a sinalização", complementou.

Bueiros

Leni Jeremias Carvalho falou que na Vila Niquinha há uma tubulação de um bueiro que está prejudicando o solo. "Toda a água que desce da torre pelo morro do colégio e chega até a última rua, entra em um bueiro que tem a tubulação [que fica] entre a minha casa e um terreno", explicou. Os vereadores questionaram se a tubulação passa embaixo de alguma casa. "Não passa embaixo de nenhuma casa. A obra está errada ou irregular", respondeu Leni.

Canalização

Zoraide Delbin comentou sobre a existência de projetos de canalização do rio da Vila Madruga e disse estar "esperando" as obras. Segundo a moradora, o rio passa em seu quintal e a impede de ter acesso ao outro lado. "Meu filho construiu uma ponte do seu quintal até a outra rua por conta dele mesmo", fala a munícipe, relembrando as enchentes que ocorrem no bairro e a queda das pontes. "Depois que [o filho] fez a ponte, acabou o problema da enchente. A água entrava por uma porta e saia por outra", lembrou.

'Piscinão'

Leni Jeremias Carvalho disse que a Vila Niquinha, que é composta apenas da rua Tomaz Ricci feita de paralelepípedo e que o solo acabou cedendo com as chuvas. "A rua é sem saída. No meio da rua o paralelepípedo cedeu e fez um piscinão", explica. A moradora salientou que foi feito um abaixo-assinado para melhorias do solo, logo após que se mudou para o bairro, e que falou com o prefeito da época, Paulo Klinger Costa, levando propostas para que o buraco fosse tapado. Segundo ela, o prefeito da época "riu" dela.

Árvores

Ilda Munhoz Bussoneli falou sobre as árvores da praça da igreja de São Pantaleão, pedindo para que sejam providenciadas podas e limpeza da praça "As raízes das árvores estão estragando a calçada".

Leni Jeremias Carvalho, funcionária do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ), ainda comentou que os montes de folha que estão no chão da praça podem atrair escorpiões.

Pronto Atendimento

Ilda Munhoz Bussoneli relatou que seu marido estava com febre e foi até o Pronto Atendimento Municipal Dr. Ciro Carlos Corsi (PA) e que por lá permaneceu das 14h às 20h. "Meu marido dormiu sentado na cadeira do PA. E eu achando que ele estava tomando soro", explica a munícipe, salientando que depois entraram em contato com ela para "pedir desculpas".

Escrituras

Erédio Doniseti Fogo comentou sobre a falta de escrituras da sua rua. "Moro lá há 23 anos e desde o tempo do Paulo Klinger [Costa, ex-prefeito] estamos pedindo", ressaltou o morador.

A moradora Aline Rivelino Rodrigues não compareceu à reunião, mas deixou em documento escrito aos vereadores também comentando sobre a falta de escrituras do Jardim Espírito Santo. Na carta ela ainda indagou o Poder Executivo quanto a medidas para solucionar o problema.

Conselho

Roque Gomes Filho pediu uma melhor atuação e funcionamento do Conselho de Planejamento Urbano, com participação dos engenheiros. Também indagou os vereadores quanto à possibilidade de a Câmara Municipal cobrar a ata das reuniões do conselho. "Tudo o que foi falado aqui [na sessão itinerante] pertence ao Conselho de Planejamento Urbano". A vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD) respondeu ao morador: "Não é por nada, mas tivemos um prefeito engenheiro [Paulo Klinger Costa]".

Aprovados

Projeto de lei 105/2013 —1ª e 2ª votação— , do Executivo, que dispõe sobre a autorização para abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 54,7 mil, cujo objeto é a execução de obras de recapeamento asfáltico nos conjuntos habitacionais Jardim Pedro Corsi, Jardim Santa Rita, Vila São José e Vereadora Hermengarda Leme Marinelli (Dadá).

Projeto de lei 106/2013 —1ª e 2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 24 mil, que visa a aquisição de um veículo para a Vigilância Epidemiológica, a ser destinado ao transporte de material biológico.

Projeto de lei 107/2013 —1ª e 2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 214,1 mil, objetivando a manutenção de duas residências terapêuticas de saúde mental, destinadas aos portadores de transtornos mentais e egressos de internações psiquiátricas de longa permanência.

Projeto de lei 109/2013 —1ª e 2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 143,2 mil, que visa a aquisição de quatro veículos automotores, 0 km, para o Departamento de Educação.

Projeto de lei 112/2013—1ª e 2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre autorização para abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 10,5 mil , que visa suplementar saldo orçamentário do Departamento de Esporte e Lazer.

Os projetos foram votados nas sessões extraordinárias 16 e 17, na segunda-feira, 30 de setembro, por 7 a 0.

acidade

Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: **Francisco Ramon**
Editora-chefe: **Bruna Mazarin**
Repórter: **Tereza Tuma**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Gabriela de Freitas Alves Otaviano**
Colaboradores: **Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles**
CtP e Impressão: **Gráfica Primeira Página São Carlos**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br
ESPORTE: terezatuma@acidade.inf.br

editorial

Política na base da ameaça

Afrontando novamente. “Se em 15 anos o parlamento não saiu do impasse e o que ele apresenta como possibilidade de voto é exatamente uma antirreforma que mexe em meia dúzia de coisas cosméticas, a presidenta Dilma Rousseff estava certa: nós só vamos sair do impasse quando a população for consultada”, afirma o deputado Henrique Fontana (PT-RS), quanto da votação da minirreforma eleitoral —Projeto de lei 6397/13.

PT, PCdoB, PDT, PSB e Psol mantiveram a estratégia de obstrução e, com o apoio também do PR, impediram a votação da minirreforma eleitoral na quarta-feira, 2. Os partidos já tinham conseguido derrubar a votação na terça-feira, 1º de outubro. O projeto poderá voltar à pauta na próxima terça-feira, 8.

O Partido dos Trabalhadores é contra a minirreforma porque entende ser um prejuízo para a política e o que ela propõe, segundo o partido, é um conjunto de modificações que pioram os procedimentos eleitorais. O PT anseia por mudança estrutural e substancial do sistema.

Já o Partido do Movimento Democrático Brasileiro ameaça —pelo líder, deputado Eduardo Cunha (RJ)— convocar a bancada a obstruir a análise da medida provisória do programa Mais Médicos —MP 621/13—, caso o PT continue impedindo a aprovação da minirreforma. Até aqui, nenhuma inovação.

Pior é a apologia do PMDB. É límpido que o partido quer “vender a ilusão” do barateamento de campanha, como outras minirreformas já fizeram porque, ao proibir um determinado tipo de campanha como: limitar a contratação de cabos eleitorais, proibir a propaganda em propriedade privada —que será restrita ao uso de adesivos de 50x40cm—, de placas, faixas, cartazes, bandeiras, pinturas ou inscrições, e que nos carros ficará liberado apenas o adesivo microperfurado que tenha extensão do para-brisa traseiro —acabando com os carros com adesivos na lataria e nos vidros, parecem solucionar todos os males. Não é verdade. Onde está a transformação essencial como colocar um determinado teto de gastos para cada nível de eleição? Até quando um pode fazer uma campanha dez vezes mais cara —sendo parcimonioso— do que o outro candidato? Porquanto aprovar, como querem os defensores convictos —beneficiários—, seria permitir a continuidade do financiamento de empresas às eleições. E pasme. O projeto da minirreforma autoriza as concessionárias públicas a doarem dinheiro para as campanhas —donos de empresas de transporte coletivo, empresas de coleta de lixo e de telefonia, entre outros. Que se obstrua uma votação porque se é contra, é uma coisa. Agora, se for uma simples chantagem para obrigar um partido a mudar de ideia principalmente sobre o sistema político do País, é patifaria. O PT defende o financiamento público de campanha ou, pelo menos, que seja proibido o financiamento de empresas, que haja o teto de R$ 700 por contribuições de pessoas físicas, como propõe o Movimento Eleições Limpas, e que haja um teto geral de gastos, pode-se chegar a uma minirreforma aprimorada. Pois, mesmo que um candidato tenha muita facilidade de arrecadar dinheiro ou tenha muito dinheiro próprio, não vai poder gastar R$ 6 milhões numa campanha, porque o teto será, por exemplo, de R$ 800 mil.

Só há duas saídas: eleger uma constituinte exclusiva ou fazer um plebiscito. Depender simplesmente de partidos é não chegar a lugar nenhum e ficar a mercê do toma lá da cá.

opinião

Votos & Votos

ANTONIO CARLOS DA SILVA

Nosso pais que é “abençoado por Deus”. Acreditamos nessa crendice, afinal, não existe país mais tranquilo. É a demonstração inequívoca do exacerbado amor á pátria, hoje escrachado com as indecorosas e sempre presentes falcatruas, corrupções, etc. Quiçá esse tenha sido um dos motivos das manifestações populares que apregoam extremo amor ao país, objetivando vida melhor a todos, tornando-o mais sério e confiável. Porém, qual o ideal do movimento, o objetivo das manifestações? A todo momento pronuncia-se a respeito, trazendo confusão pelos vários motivos elencados e sem atingir a consciência popular, pela naturalidade de agir, de reclamar, insurgir-se contra a pilantragem... Reclamações tornaram-se uma obsessão constante e uníssona para diversos segmentos. O estopim; abrir assembleia específica particular ou plebiscito, todos induzindo reforma eleitoral, para apaziguar “vinte centavos” e desviar o foco. Essa proposta causou rebuliço nacional instantâneo, com seus erros e a pressa governamental para elidir as manifestações que só aumentavam nas grandes cidades. A PEC 37, o péssimo transporte e o escolar, segurança, corrupção, educação, saúde e então com médicos estrangeiros que sequer falam o idioma, enfatizando outra tópico de foco, enfim, todos os lemas que os políticos prometem resolver em épocas eleitorais. A construção das “arenas” da copa de 2014 serviu e já vinha servindo de lema contrário. Mas foi amenizada pela conquista brasileira da Copa das Confederações e abafou os ânimos. A equipe brasileira atingida por frustrações e a corrupção de seus dirigentes tornaram também um estopim e foi alvo das manifestações populares. Surgiram os vândalos, o inevitável, devido ao custo de vida e a pobreza do povo, contrariado pelo governo que diz distribuir a renda uniforme, e esquece-se que incentiva a pobreza com as bolsas e ajudas, e como corolário banaliza o direito ao trabalho, mas amealha votos á beça, idealizando, “o pão e o circo”, ou o hoje “carnaval, futebol e samba”, o ópio do brasileiro. Ora “a oportunidade acaba fazendo o ladrão”. A reforma eleitoral proposta, ou que se pretende reformular, por certo beneficiará somente aos partidos de frente e os atuais políticos. Há falta de autoridade, de liderança para incrementar ou fazer renascer a honestidade. Exija-se que os partidos políticos façam o bem a quem necessita e sobrevivam de renda própria, obtida por meio de seus correligionários, sem a ajuda de empresas —doações— que pelo simples fato de contribuir já ensejam benefícios, como isenção, redução de imposto e se beneficiam ainda mais por atrelarem-se a benefícios únicos e específicos, corrompendo todos e engraxando toda a máquina. Ou que a sua renda viesse do próprio governo. Que se adotasse o trabalho voluntário, ou seja, trabalhariam por amor à pátria, com rendimentos mensais na ordem de um salário mínimo, sem qualquer tipo de ajuda ou dos inúmeros benefícios a eles atribuídos, que os incentivam mais e mais à corrupção, à bandalheira, a entender-se que político hoje é sinônimo de safadeza e de oportunismo. A cada cem garotos do futebol brasileiro um chega a ser profissional e dentre milhares surge um craque razoável. Tanto que contamos nos dedos os craques após o fenômeno Pelé dos anos 70. Mas os “craques da política” são muitos e ganenciosos e a cada ano surgem mais, em progressão proporcional ou exponencial, mas a ponto de os termos como incontáveis, como incontáveis são os furos da economia, que reduz orçamentos, que se prevalecem de viagens, assessores “os aspones”, aluguel morada, carros, aviões e muitos outros. Lúdica, extremamente lúdica nossa política, nossos políticos, suas pretensões, seus objetivos, olhando somente para o próprio umbigo. Eleição, como reverbera o nosso dicionário é todo processo pelo qual um grupo designa um ou mais de um de seus integrantes para ocupar um cargo por meio de votação. Ou a escolha do melhor para exercer o papel de representantes do povo e da nação. Mas aqui se escolhe o que mais dá “ibope” ou mais promete. Fico extasiado, pois, como representantes do povo, atentam, com seus atos estapafúrdios, o povo a ser também corruptivo, safardana! Como se fosse uma “corrente”. Ora, os movimentos não os atingiram, portanto não são mais repreendidos, contestados. O povo luta por uma utopia nacional através do movimento popular, que será transformada em “pizza” e varrida para baixo do tapete. A NSA dos EEUU já foi mobilizada como trunfo para chamar a atenção da população, novo foco. E Obama vai morrer de rir, enquanto isso o rir, Rock in Rio. acumula números estrondosos, com a maioria de artistas estrangeiros. O “gigante”, continuará a dormir em berço esplêndido. Os jovens voltam a buscar espetáculos musicais, embebedam-se, agem com libertinagem, brigam e provocam problemas de saúde e da vida, moral, social e pública. Deixaram de presenciar o maior espetáculo da terra, onde Alguém só lhes deseja o bem, onde o amor prevalece, onde há bons músicos e boas músicas sacras, ou seja, as missas e o temor a Deus. Parece ser o início da apostasia da fé. Em corrida idêntica, os problemas políticos agigantam-se e incentivam mais a corrupção, concomitantemente pode iniciar a apostasia política. Então, o voto embasado do “Hortelino Tloca Letla”, filosófico, tratando da hereditariedade das leis e do “in dubio pro réu” melou a prisão dos “mochileiros mensais”. E assim a “Cunha” foi “Genoina” seu Zé Dizeu. Assim caminha a Suprema Corte brasileira, contra o anseio movimentalista nacional. Aguarde e “Fuxe” para ver onde vai a pizza. E viva o criador pulhista da frase atribuída a Charles De Gaule.

ANTONIO CARLOS CAVALHEIRO DA SILVA é advogado, aposentado e técnico em meio ambiente

Soldados da borracha

FAUSTO RATOL

Quando da eclosão da Segunda Grande Guerra Mundial —1939 a 1945— o Brasil estava em pleno Estado Novo, governado por Getúlio Dornelles Vargas, este por sua vez tinha alguma simpatia com os países do Eixo compostos pela Alemanha, Itália e Japão também governados por ditadores que tinham por objetivo governar o mundo em sua totalidade.

Porém, por motivos puramente econômicos, Vargas optou por apoiar os países aliados integrados pelos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Rússia com o objetivo de barrar a investida alemã em conquistar todo planeta.

Foi uma guerra sangrenta em que milhares de vidas foram ceifadas em obediência a determinação de Adolf Hitler, Benito Mussolini e imperador Hiroito então governantes de seus respectivos países.

Com o apoio do presidente Vargas e os compromissos assumidos o Brasil mandou para o campo de batalha 25.442 soldados para lutar contra o nazismo e fascismo e que posteriormente seriam vitoriosos no final do conflito.

Mas pouca gente sabe que outro exército foi formado para dar cumprimento ao acordo de Washington, em que brasileiros deveriam ir para a Amazônia operar a extração do látex para o fabrico da borracha, já que os EUA tinham perdido seu principal fornecedor na Ásia invadido pelos países do Eixo.

Estima-se que foram recrutados mais de sessenta mil jovens entre 18 e 20 anos, principalmente do norte e nordeste, para desempenhar essa missão recebendo, assim, a denominação de Soldados da Borracha —fatos acontecidos nos anos de 1942 e 1943.

O governo também enviou para a Amazonas presos de alta periculosidade que lotavam as cadeias do Rio de Janeiro e outros estados para se juntar ao contingente nordestino com a mesma finalidade, ou seja, extrair o látex.

As promessas feitas a esses jovens jamais foram cumpridas a propaganda enganosa de uma vida fácil tornou-se pesadelo, pois nessa empreitada cerca de trinta mil brasileiros morreram, centenas deles mesmo antes de chegar ao seu destino, pois a viagem durava três meses em condições precaríssimas.

Os soldados da borracha deveriam trabalhar na mata fechada onde nem o sol entrava, principalmente nos estado dos Acre, Amazonas, Rondônia e Pará. Ali foi morrendo aos poucos vítimas da febre amarela, beribéri, malária, ataque de índios, onças e cobras, sem um mínimo de assistência médica, moradia e alimentação, sem contato algum com a família distante e que nunca mais tiveram notícias.

Em 1945, precisamente em 7 de maio de 1945, foi anunciado o fim da guerra com a vitória dos aliados, pois Adolf Hitler morreu em 30 de abril do mesmo ano. Esses homens continuaram ainda por muitos anos embrenhados na selva, pois não sabiam que o conflito terminara, pois não tinham nenhuma comunicação como resto do mundo.

Os Estados Unidos afirma que foram pagos ao governo brasileiro todo o valor da borracha extraída, o salário dos trabalhadores seringueiros e o custo da viagem para volta ao lar, dinheiro esse que nunca chegou às mãos de nossos irmãos, vítimas do engodo e da mentira.

Fazendo uma triste comparação, foram mortos 451 pracinhas brasileiros nesta malfadada guerra e os soldados da borracha mais de trinta mil vieram a óbitos.

Estamos completando setenta anos com os envolvidos do Brasil nesta guerra desumana e dos denominados soldados da borracha só estão vivos 13.300 pessoas que vivem com uma pensão vitalícia de dois salários mínimos e recentemente lhes foi negado o décimo terceiro salário, vetado pela presidente Dilma Rousseff

É constrangedor afirmar que um País que gasta bilhões de reais em reformar estádios de futebol não reconhece os méritos dos homens do passado que enalteceram e dignificaram nossa pátria com a perda da própria vida.

Soldado da borracha ainda vivo, fica aqui o agradecimento e reconhecimento pela missão que solenemente desempenharam em prol da liberdade da democracia e da paz mundial.

FAUSTO RATOL é advogado

erramos

Planejamento (edição 981, páginas A1 e A5) Diferentemente do que foi publicado, Marcos Casalecchi é diretor do Departamento de Serviços Urbanos.

HERÓDOTO BARBEIRO

O trem bala da história

No passado quando se deixava passar uma oportunidade se dizia que se perdeu o bonde da história. Muitas empresas e mesmo países, como o nosso, perderam vários bondes da história. Contudo, com o avanço acelerado da tecnologia, o bonde foi substituído pelo trem-bala. As mudanças são tão rápidas que é preciso ficar muito mais atento as transformações sob pena de perdê-lo. Uma das alternativas para se ficar antenado. Assim, quem olha, por exemplo, para a expansão da indústria de veículos, tem a sensação que o consumo de petróleo está aumentando e o preços do barril vão continuar subindo. Já bateu nos 150 dólares. Com os novos motoristas chineses e indianos chegando aos congestionamentos de trânsito, a impressão que se tem é que o céu é o limite, a demanda só aumenta. Alguns países e empresas elegeram o óleo como o investimento do presente e do futuro.

No auge do crescimento da produção e dos preços do petróleo, o ministro Iamani, da Arábia Saudita, foi um dos líderes da formação de um cartel de países mundialmente conhecidos como Opep (Organização dos Países Produtores de Petróleo). Passadas as comemorações pelo fluxo dos petrodólares para os produtores , Iamani lembrou a todos que a Idade da Pedra não acabou com a falta de pedras. Acabou porque houve quebra de paradigma com a tecnologia dos metais, responsável pela mudança das condições das civilizações primitivas. Ou seja a idade do petróleo pode acabar não por falta de óleo. Há produção suficiente. O que pode faltar é a demanda. Outras fontes competitivas estão em ebulição segundo reportagem de capa da revista The Economist.

George Michell descobriu um método revolucionário de obter grandes quantidades de gás com o fraqueamento dos depósitos de xisto nos Estados Unidos. As reservas chegam para os próximos 200 anos. O gás liquidificado, de baixo preço e nacional, provou o seu caminho para os tanques dos caminhões, ônibus e veículos leves. O gás pode substituir o petróleo em navios, geradores de energia, petroquímica, e sistemas de aquecimento industriais e domésticos. Em 2020 vai substituir milhões de barris de petróleo. Outro fator que impacta o petróleo é que os carros está cada vez mais leves, duráveis e os motores cada vez mais eficientes. Ao mesmo tempo, os carros elétrico e híbridos estão se tornando cada vez mais populares, tanto como os movidos de célula combustível e gás.

Segundo analistas de engenharia e de bancos a eficiência dos motores ganham 2,5% ao ano vai provocar uma redução de consumo, e que nos próximos anos vai ser cair do pico de 92 milhões de barris dia. A pressão sobre os danos ao meio ambiente provocados pelo petróleo está apertando a sede da Europa e dos Estados Unidos por ele. E a pressão tende a aumentar quanto mais se organizar a sociedade e mais pessoas tomarem consciência dos riscos de um aquecimento global onde um dos vilões é o CO2. Carvão e petróleo estão na mira dos ambientalistas. Até mesmo a China está tomando medidas para acalmar a fúria dos que querem um carro para ficar entalado no trânsito de Shanghai ou Beijing. Obviamente há fatores geopolíticos nessas mudanças. Os Estados Unidos poderão depender bem menos de importações da Venezuela ou do Oriente Médio e passar ao largo das disputas que levaram os americanos a se atolarem em conflitos nessas regiões. Isto pode fazer com que o petróleo seja bem menos explosivo, impulsionador de guerras desde 1914 com a 1ª Guerra Mundial.

A guerra pelo consumo do petróleo pode, novamente, descambar para o campo econômico. Não como no passado quando a Opep praticava preços políticos e aumentava o preço do barril de petróleo. A Arábia Saudita, que controla 11 % da produção, pode aumentar a sua capacidade e provocar uma queda de preço e com isso um aumento da demanda. Contudo, as leis cada vez mais rígidas contra as emissões dos carros podem levar os motoristas a usarem o gás e não a gasolina ou diesel . Veículos a gás emitem menos dióxido de carbono e tem a mesma potência dos movidos a petróleo. A Rússia e outros produtores vão sentir o impacto e devem estar avaliando o futuro.

E o Brasil?

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

Café

A Companhia Nacinal de Abastecimento (Conab) irá realizar, na próxima terça-feira, 8, mais um leilão de 4.058 Contratos de Opção de Venda (COV) de café arábica, de seis toneladas cada. O total é equivalente 405,8 mil sacas de 60 kg. O produto é da safra de 2013. Essa quantidade de COV que será negociada é a remanescente de três operações anunciadas pelo governo federal, em agosto, para sustentar o preço de 3 milhões de sacas de café. Poderão participar da presente operação produtores rurais de café arábica e suas cooperativas de produtores estabelecidos nos Estados da Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná e São Paulo. Ao final, essas operações terão ofertado, conjuntamente, um total de 30 mil contratos, o equivalente a 3 milhões de sacas. Cada leilão foi composto de10 mil lotes. Os anteriores ocorreram nos dias 13, 20 e 27 de setembro. Os arrematantes do prêmio adquirem o direito de vender o produto no vencimento dos contratos, em março do próximo ano, a um valor pré-fixado, caso os preços de mercado se mantenham abaixo do valor de referência de R$ 343 a saca de 60 kg.

Portal Turístico

Começaram na segunda-feira, 30 de setembro, os serviços de melhoria e recuperação do Portal Turístico, no início da avenida Washington Luiz. Segundo informações da assessoria de imprensa, o local será aproveitado para as atividades da pasta de Turismo do Município. A substituição de vidros quebrados por ações de vandalismo e a limpeza do local foram as primeiras atividades realizadas. O Portal Turístico deverá receber ainda iluminação especial e vai abrigar um posto de informações e recepção ao visitante de Espírito Santo do Pinhal.

Recapeamento

O Governo do Estado repassará ao município R$ 300 mil para execução de obras de recapeamento da avenida Maria Joaquina, no Jardim Vista Alegre. Os recursos, conforme anunciado pelo prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), foram obtidos por meio do deputado federal Arnaldo Jardim (PPS) junto ao governador Geraldo Alckmin. De acordo com o diretor municipal de Obras, Luiz Fernando Custódio, todo o projeto está orçado em cerca de R$ 370 mil. "A avenida possui área total de 11 mil m² e o projeto prevê, além de recapeamento asfáltico, a melhoria no sistema de drenagem, com a ampliação das redes de galerias", informou.

Crédito imobiliário

A Caixa Econômica Federal atingiu, em setembro, R$ 100,1 bilhões em contratações de crédito imobiliário. O valor é 35,4% superior ao do mesmo período de 2012 (cerca de R$ 74 bilhões) e corresponde a 94% do total do crédito imobiliário do banco em todo o ano passado. A expectativa da Caixa é que, até o final de 2013, sejam atingidos mais de R$ 130 bilhões em financiamentos imobiliários. A instituição também informou na quinta-feira, 3, que a idade dos tomadores tem decrescido nos últimos anos. O total da carteira tem 44% dos clientes com menos de 35 anos de idade, enquanto nos contratos assinados em 2013 esse percentual é de 57%. O número de contratos assinados, até a última sexta-feira, 27, é superior a 1,4 milhão, o que corresponde a mais de 5,6 mil fechados por dia. Do total contratado, R$ 59,6 bilhões foram destinados aos financiamentos para compra ou construção de imóveis por pessoas físicas e R$ 40,4 bilhões foram negociados em financiamentos para a produção de empreendimentos. Segundo o banco, o financiamento à produção tem aumentado a sua participação nos últimos anos. Em 2007, correspondia a 14% do total do crédito imobiliário, enquanto em 2013 representa 40%.

Enem

Os inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deste ano podem já podem acessar o cartão de confirmação na internet. No documento estão registrados o local da prova e informações como data e horário do exame, a língua estrangeira escolhida e a opção por atendimento diferenciado. Os candidatos devem receber o cartão em casa, pelo correio, até o dia 18 de outubro.

PALESTRA

Pedro Malan profere palestra sobre economia no Cine Theatro Avenida

O ex-ministro da Fazenda disse que os brasileiros vivem há quase 20 anos em um país com inflação civilizada, e que isso deve ser mantido

TEREZA TUMA

A convite de Eliseu Martins, reitor do Unipinhal, o ex-ministro da Fazenda Pedro Malan esteve em Pinhal na segunda-feira, 30, às 19h30, para proferir palestra no Cine Theatro Avenida com o tema Economia brasileira: onde estamos, para aonde vamos?

O evento, realizado pela instituição e pelo curso de Administração, fez parte da comemoração do Dia do Administrador —9 de setembro.

No início da palestra, Pedro Malan citou dois grandes momentos importantes que até hoje trazem consequências. "O primeiro teve lugar no período em que o grande historiador inglês Eric Hobsbawn chama de 'o curto século 20'. Segundo ele, o século 20, na verdade, começou com o final da Grande Guerra [1914-1918] e teria terminado com dois eventos que marcaram a virada da década de 80 para a de 90. O primeiro foi a queda do muro de Berlim, com a reunificação da Alemanha; e o segundo foi o colapso do antigo Império Soviético, no início dos anos 90, e a sua fragmentação em quase duas dezenas de países, todos eles tornados imediatamente membros das Nações Unidas e do Banco Mundial". E continua: "Mas gostaria de citar mais três pontos importantes que merecem atenção especial. A Europa, após esses dois abalos já comentados, decidiu lançar o euro ainda na década de 90. Aliás, desde o início da década todos já tinham conhecimento de que o euro seria lançado no final da década; e foi o que aconteceu. A negociação da dívida que muitos países realizaram no início dos anos 90, entre 15 ou 20 países, foi importantíssima, inclusive para nós. E a outra questão importante é em relação à China, que começou desde então a ser percebida como uma potência global".

Inflação civilizada

Pedro Malan enfatizou o fato de os brasileiros viverem há quase 20 anos com a inflação civilizada. "Com relação ao Brasil, o que temos hoje? Como está o Brasil? Bom, a partir de 1º de março de 2014, teremos 20 anos completos de inflação civilizada e estou convencido de que nenhum governo hoje no Brasil pode dar a si mesmo o direito de ter uma postura muito complacente com relação à inflação. E isso acontece porque a esmagadora maioria da população percebeu muito rapidamente, e certamente não abrirá mão disso, que a inflação controlada significa poder de compra com o seu salário. Portanto, a inflação no Brasil precisa ser mantida de forma controlada".

Ele falou também sobre as transferências diretas de renda. "Há mais de 20 anos, teve início o processo de privatização no Brasil. Houve uma importante percepção de que o Brasil estava sendo capaz de aumentar o papel do investimento público e privado. Temos há mais de 20 anos uma abertura comercial que era excessivamente fechada nos anos 80. Desde 1996, resolvemos problemas fundamentais, como a reestruturação de dívidas de 25 estados e 180 municípios com o governo federal, o que é um ponto extremamente importante. Além disso, as transferências diretas de renda como bolsa-escola, bolsa-saúde, bolsa-alimentação e auxílio-gás começaram em torno de 2002, e o movimento acabou sendo expandido. As experiências foram lançadas, testadas, avaliadas e acabaram avançando; e, atualmente, é um programa muito bem sucedido".

Malan: o Brasil é um país de extraordinário progresso nas áreas econômica e social

TEREZA TUMA

'Enorme potencial'

Pedro Malan falou também sobre as diferenças entre risco e incerteza. "Risco é tudo aquilo do que você pode tentar se precaver ou se proteger, e incertezas são acontecimentos que não são previsíveis, são surpresas. Essas diferenças entre riscos e incertezas são extremamente importantes. O regime de concessões do petróleo em 1997, que vinha servindo muito bem ao Brasil, com a precisão de um governo legitimamente eleito, foi alterado. Durante cinco anos e meio não tivemos nenhum leilão de licitação na área de exploração do petróleo porque havia dúvidas sobre o que fazer nessa área".

E continua: "Tenho a visão de que o Brasil é um país de extraordinário progresso na área econômica e na área social, mas estou sempre olhando para frente, enxergando o muito que ainda resta para ser feito. O Brasil tem um enorme potencial em sua rica diversidade, é um país muito complexo de entender e mais difícil ainda de ser administrado".

Para encerrar, o ex-ministro disse que confia no Brasil. "A minha confiança no Brasil e no seu futuro tem explicação. Durante as décadas em que estive envolvido trabalhando com debate público no Brasil, percebi que temos grandes vantagens sobre a maioria dos países em desenvolvimento. Primeiramente, porque somos uma democracia, com livre capacidade de expressão; em segundo, porque temos um setor privado com agronegócios, indústrias e serviços, o que já tem um peso grande porque nenhum governante no Brasil pode se dar ao luxo de ignorar esses aspectos; e, em terceiro lugar, porque temos uma imprensa que é investigativa, livre e independente, e garanto a todos que faz uma enorme diferença ter um debate público no dia a dia na grande imprensa brasileira".

Sobre Pinhal

Em entrevista ao final da palestra, Pedro Malan disse ter ficado muito contente por ter sido convidado para vir a Pinhal. "É um prazer imenso estar aqui. Tenho uma enorme admiração sobre o que é feito aqui na região de Pinhal, pelas atividades do agronegócio e da indústria. Confesso que não conhecia Pinhal, mas achei uma cidade extremamente agradável e espero voltar inúmeras vezes no futuro quando me convidarem".

FALECIMENTOS

JOSÉ CARVALHO, dia 27/9, aos 58 anos, casado com Vera Lúcia Batista Carvalho. Parque das Acácias.

VICENTE FERMINO, dia 28/9, aos 85 anos, viúvo de Luzia da Silva Fermino. Cemitério Municipal.

CÁSSIO DE AZEVEDO MARQUES, dia 1/10, aos 92 anos, casado com Noêmia de Azevedo Marques. Cemitério Municipal.

ANDRÉ LUIZ DE OLIVEIRA DA SILVA, dia 1/10, aos 26 anos, casado com Laís Fernanda Tressoldi da Silva. Cemitério Municipal de Santo Antônio do Jardim.

GILMAR ARAÚJO BARRETO, dia 1/10, aos 50 anos, solteiro, filho de Antônio Araújo Barreto e Maria Vitória Barreto. Cemitério Municipal de Santo Antônio do Jardim.

VERA LÚCIA CAMARGO RODRIGUES, dia 2/10, aos 61 anos, solteira, filha de Abel Camargo Rodrigues e Elvira Camargo Rodrigues. Parque das Acácias.

LUIZ ELIAS JACOB, dia 4/10, aos 58 anos, solteiro, filho de Jacob Jacob e Ilmen Morreti Jacob. Cemitério Municipal

AGRADECIMENTO

A família Azevedo Marques se sente profundamente agradecida a todos os funcionários do Hospital Francisco Rosas, mormente ao corpo de enfermagem e, em especial, ao Dr. Edson Rossi durante o período da internação do Dr. Cássio de Azevedo Marques, que veio a falecer dia 1º de outubro de 2013.

Agradecemos também à Secretaria Municipal de Saúde na pessoa do Sr. William Baena.

Noêmia e filhos.

Site: www.ipb.org.br.
E-mail: samuel.jose@terra.com.br

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

Deus – o criador em evolução

Muito me agrada assistir o desenho animado dos Flintstones: cidade de Bedrock sem poluição, carros sem motor, dinossauros domesticados, dinossaurinhos levados da breca, fazendo o papel dos nossos cães de hoje, como aquele do Fred que inferniza bem a sua vida ao recepcioná-lo de volta para casa. Hanna-Barbera nos oferece este divertimento fazendo-nos crer que existia a convivência dos nossos antepassados com estes esquisitos animais. Os evolucionistas têm coçado a cabeça no empenho de explicar a origem, a idade e a causa da extinção dessas criaturas; para os criacionistas o assunto é bem mais tranquilo, pois cremos no Deus verdadeiro que nos revela no livro de Gênesis (1:24-26 e 31) como tudo aconteceu: "Disse também Deus: Produza a terra seres viventes, segundo a sua espécie. E assim se fez... E viu Deus que isso era bom. Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme nossa semelhança... Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou...Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom. Houve tarde e manhã, o sexto dia". No início do livro de João, temos: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus.Todas as coisas foram feitas por intermédio dele, e sem ele nada do que foi feito se fez".

Na carta aos Hebreus 11, verso 3, além da razão, vemos que a verdade é alicerçada pela fé, porque o essencial é invisível aos nossos olhos: "Pela fé entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das cousas que não aparecem". Desconcertante para os evolucionistas são as novas descobertas da astronomia que afirmam que todas as galáxias, as mais próximas e as mais distantes, possuem a mesma idade, portanto, criadas num só momento.

Randal Pollard, em seu estudo sobre origens, no livro "No princípio... criou Deus os céus e a terra" cita este fato, faz uma pergunta e comenta:" O que é que o evolucionista faz quando os fatos entram em choque com sua teoria? Ele busca negar os fatos, ou forçar os fatos desagradáveis a se encaixarem na sua teoria, porque não lhes é permitido questionar a doutrina da evolução; afinal, os cientistas mais importantes afirmam ser ela um "fato"! Mas eles questionam Deus defendendo uma teoria mentirosa e minimizando o poder do Criador, descrito em Gênesis, de ter feito todas as coisas segundo o relato ali contido. Existe, da parte dos evolucionistas, um preconceito materialista de desprezo aos criacionistas, afirmando que são pessoas crédulas, sem visão científica, mas são eles que estão sendo enganados por uma ciência que força a sua teoria evolutiva por meio de elos imaginários ou fraudulentos. O Criacionismo não é uma teoria, mas uma verdade revelada por Deus, aceito pela fé e provado pela ciência. Sempre analisei a evolução das espécies, e não foi uma ou duas vezes que quando garoto fui ao riacho no sítio do meu avô e trouxe dentro de um grande frasco água com vários girinos —sapinhos em formação—, que respiram dentro da água tem guelras e ali permaneciam durante as férias todas. No final de 20 a 30 dias os girinos já tinham patinhas e mais alguns dias as caudas caiam e eles não conseguindo sair do frasco morriam afogados, após o desenvolvimento evolucional passavam a respirar por pulmões e não podiam mais ficar dentro da água. Os seres humanos são fecundados dentro da água, e passam à gestação toda dentro da água e com ela em seus pulmões. Após o parto passam a respirar o ar e se submersos morrem afogados. Não nos esqueçamos da evolução traumática sofrida por uma lagarta que nascendo se arrasta por sobre as folhas com uma infinidade de patas, e no tempo próprio se enclausura e permanece incubada até sair de dentro de seu casulo transformada em linda borboleta. Mas tudo isso não é evolução? Sim, é evolução que se repete gerando sempre os mesmos seres, e não de macacos formarem seres humanos. Não encontramos seres na natureza que sejam meio-homem ou meio-macaco.

Concluo com uma pequena história: "Certo jovem universitário cujo pai possuía uma grande fazenda de gado, levou seus amigos para passarem um feriado prolongado na casa de seu pai. Lá estando e desejando passear a cavalo consultou sobre o tempo a um empregado muito simples que estava limpando as cocheiras: Seu Chico será que chover? O senhor tirando o chapéu olhou para o céu e respondeu: Se Deus permiti vai chovê no finar da tarde. O jovem querendo brincar e se mostrar para os colegas disse ao homem: Ah, seu Chico! Lá na universidade aprendemos que Deus não existe, e tudo isso se formou de uma grande explosão lá no céu chamado Big-Bang. O senhor olhou para os rapazes que riam e disse: Mais é mermo, é? E deu mais uns passos, parou, coçou a barbicha e voltando-se para o rapaz disse: Bem moço, se Deus não inziste quem foi que riscô o fórfe pra dá essa tar de insprosão? Deixando os moços calados".

Eu creio que é bem simples de se concluir. Devemos defender a tese de que somos evolucionistas, sim, mas sem perder a origem de todas as coisas na pessoa única de Deus.

Convidamos você e toda sua família: todas as terças-feiras para reunião de oração, quartas-feiras para células de estudo —nas casas— e quintas-feiras para estudos bíblicos, às 20h, e aos domingos, às 19h30h, para o culto de adoração e louvor. Reunimo-nos na av. Quirino dos Santos, 50, Centro — próximo à Rodoviária e Fórum.

Nosso contato: pelos telefones (19) 3651-5153 e (19) 8241-4292 —com Samuel Jr. e Luciene— ou pelo e-mail samuel.jose@terra.com.br e site www.ipb.org.br.

INQUÉRITO

Instaurado inquérito para apurar morte de menina de sete anos

Nathiely Fernanda Adão da Silva, 7, morreu na noite de sábado, 21, e a causa da morte foi confirmada pelas Equipes de Perícias Médico-Legais (EPML) de Mogi Guaçu como septis meningocócica

DA REDAÇÃO

A menina Nathiely Fernanda Adão da Silva, 7, residente da zona rural, faleceu por meningococcemia na noite de sábado, 21. Segundo consta no Boletim de Ocorrência (BO) lavrado no dia da morte, a criança, na parte da manhã, deu entrada no Pronto Atendimento Municipal Dr. Ciro Carlos Corsi (PA) e foi atendida pelos médicos José Eduardo Teixeira Mendes e Sandra Carvalho. Após adotados os procedimentos, às 15h30, eles pediram para que a médica pediatra, Camila Neves di Mattia, fizesse uma avaliação do caso e, em seguida, às 16h, a criança foi liberada. No BO ainda consta que às 18h55 a criança voltou ao PA com quadro de sonolência e sufusão hemorrágica. Segundo o BO, a menina morreu às 20h21. Conforme consta no BO, a pediatra Camila havia suspeitado que a morte foi em decorrência de meningite. O boletim ainda registra que as autoridades policiais foram acionadas às 20h30, pelo PA, onde a pediatra Camila Neves afiançava não ter condições de atestar o óbito.

A assessoria de imprensa da Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal comunicou na semana da morte que a Secretaria de Saúde, por meio da Vigilância Epidemiológica (VE), confirmou na quarta-feira, 25, a morte da criança. "De acordo com a VE, em exames realizados pelo Instituto Adolfo Lutz, e em material coletado da paciente, diagnosticaram a doença como sendo meningite meningocócica", salientam.

No necrotério do Hospital Francisco Rosas, as autoridades policiais, ao fotografarem a criança, detectaram várias manchas no corpo da menina. Também foi requisitada —pelas autoridades policiais— à pediatra uma declaração sobre o atendimento e procedimentos para serem enviados às Equipes de Perícias Médico-Legais (EPML) de Mogi Guaçu, para formalizar o exame necroscópico da causa morte. A morte foi confirmada como septis —infecções generalizadas— meningocócica. O delegado Sergio Ferreira do Carmo instaurou um inquérito para apurar a morte da criança.

O primeiro médico a atender a menina, José Eduardo Teixeira Mendes, quando procurado pelo **AC**, informou que não estava sabendo do óbito. Também disse que quem passou o caso foi a pediatra, mas que também atendeu a menina. "Atendi antes da Sandra [de Carvalho] e ela chamou a pediatra. A partir do momento em que a doutora Sandra assumiu o caso, eu não estava sabendo de mais nada. Atendi pela manhã e ela [Nathiely] apresentava um caso para se tratar mesmo", pontuou.

A médica Sandra Cássia de Carvalho afirmou que quando assumiu o plantão, a criança estava sendo atendida pelo médico José Eduardo e apresentava um quadro de vômito, fraqueza, tremores e febre. "O José Eduardo atendeu a criança, passou soro e as medicações necessárias e solicitou um exame de sangue da criança, um hemograma".

Sandra Cássia de Carvalho — TEREZA TUMA

A médica afirma que quando assumiu o plantão e chegou o resultado do exame da criança ele estava "bem alterado". "Eu pensei em internar a criança porque achei que os resultados não estavam normais", explica a médica, informando que naquele momento voltou a examinar Nathiely. "Olhei a garganta e a barriga porque ela estava tendo vômito e febre. Eu até falei com os pais da criança que iria interná-la, mas eu precisava ligar para a pediatra de plantão porque todas as informações nós temos de passar para o clínico de plantão, para o pediatra, ou médico da área", disse.

Após ligar para a pediatra Camila, que estava como responsável do plantão, Sandra pediu para que a médica fosse até o PA para avaliar o estado da. "Ela foi logo em seguida, avaliou a criança e disse para mim que não era caso de internação porque a criança estava bem, que ela já havia feito a avaliação que era uma gastroenterocolite e que ela iria dar alta para a criança. A criança foi liberada pela pediatra, não por mim", explica.

Sandra afirma que às 18h55, quando estava terminando o seu plantão, a criança voltou com "um quadro ruim". "Como eu estava saindo do plantão, passei o caso para o doutor João Flores, e foi ele que acionou a Camila novamente", afirma a doutora, salientando que soube que o médico ligou para a pediatra dizendo que a "criança havia voltado e que não estava bem". "Fiquei sabendo que ela foi até lá e atendeu a criança novamente".

O médico João Flores foi contatado pelo **AC**, mas não estava em seu consultório. A equipe tentou entrar em contato nos números particulares, mas não obtivemos êxito. O mesmo ocorreu com a pediatra do plantão de Nathiely, Camila Neves di Mattia, mas a médica não estava em sua clínica e a atendente não tinha "permissão para passar o número de contato" da pediatra, informando ainda que a pediatra não iria até a clínica no dia em que a contatamos. O **AC** deixou o número para o retorno da ligação por duas vezes, mas não fomos contatados até o fechamento da edição.

O diretor do PA, Luiz Antônio de Rezende Filho, informa que foram tomadas as "medidas administrativas para apurar o fato como um todo" e ressalta que a doença tem um agravamento rápido e de pequenas chances de cura. Luiz Antônio explica que a pediatra Camila foi acionada e atendeu a menina nas duas oportunidades. "É uma avaliação que o próprio médico tem que fazer. A conduta médica é do médico, não da administração", pontua o diretor, afirmando que a menina "foi muito bem atendida" e esteve "o tempo todo amparada".

Luiz informa que os procedimentos foram feitos "dentro dos padrões e da normalidade", e que fizeram "tudo o que estava ao alcance". O diretor ainda esclarece que estiveram reunidos e que o caso foi apurado. "Tudo [estava] dentro da normalidade, sem nenhuma falha ou erro que possa ter comprometido o atendimento. O que podíamos fazer, fizemos. É lamentável e o fato ocorreu. Não tinha muito o que fazer", finaliza.

A equipe do **AC** também procurou contato com a família, mas não obteve retorno.

Meningite

A pediatra Martha Maria Fraga Moreira explica que a meningite "é um processo agudo, que aparece de repente". "Na meningite você encontra uma reação inflamatória nas meninges, medulas, nas membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal, por isso você detecta a bactéria no liquor, retirando o líquido da espinha, que detecta no exame uma reação com formações de células diferentes, que resulta a aparição da bactéria que está lá dentro", explica.

A médica ressalta que os principais agentes da meningite são os vírus e as bactérias. "Quando o processo é viral, não tem muito o que fazer, as vezes você trata a doença até em casa", ressalta Martha, explicando que no caso das bacterianas, existem vários tipos de bactérias que podem ser ocasionadas, como o meningocóco. "A meningocóco é a bactéria na qual todos têm medo por ser altamente invasiva. Ela aparece e vai para meninge. Em alguns outros casos, ela pode gerar uma bactéria que envolve todo o organismo da criança", fala.

No caso da meningite pelo meningocóco, os sintomas são de febre, dor de cabeça e rigidez da nuca, "no qual a criança não movimenta a cabeça para baixo". "Parte das mães fazem isso [constatação de rigidez na nuca] antes de chegar ao consultório", explica a médica, afirmando que existem exames mais distintos onde é o médico quem faz.

Sobre o exame de liquor, a pediatra afirma que as crianças pequenas quase nunca apresentam rigidez na nuca, e que as crianças mais velhas podem apresentar estes sinais meníngeos. "Você sempre pensa em meningite e faz logo os exames", fala.

Martha afirma que no caso da presença de quadros com sufusão hemorrágica e petéquias no organismo, "o processo é muito grave, com uma evolução muito rápida, e quase sempre leva a óbito", finaliza.

PINGO NOS IS

Do sonho à realidade

Pinhal tem recebido pessoas notáveis para ministrar palestras, o que certamente repercute para a sedimentação do espírito de cidadania de seu povo.

Em agosto, promovemos a Semana Edgard Cavalheiro, que reuniu nomes importantes do cenário literário cultural nacional, como Luiz Ruffato, Marco Antonio Villa, o pinhalense Moacir Amâncio e muitos outros.

Nesse evento, o escritor Luiz Ruffato, ao comentar que nos anos setenta, em virtude da repressão, os intelectuais se reuniam numa livraria em Pinheiros, São Paulo, para discutir pessoalmente aquilo que a censura certamente cortaria, nos lembrou as reuniões que semanalmente são feitas, aqui, na Casa do Escritor, entre nossos intelectuais, não por causa da censura, mas para vencer uma distância que o mundo moderno coloca entre as pessoas. Se os encontros na livraria de Pinheiros fizeram história através de tantas obras ali discutidas, dos encontros pinhalenses também surgem ideias notáveis, como a de um grupo de leitores que resolveu se reunir mensalmente para discutir uma obra literária, pré-estabelecida ou não, o que ocasiona um debate em torno da obra, que engrandece ainda mais a prática da leitura.

O que mais importa nessas palestras proferidas por personalidades de renome não é o complicado, mas a capacidade do palestrante que domina o assunto de enfatizar o que é simples e que faz parte da rotina de cada um de nós.

Não podemos nos esquecer da palestra de Murilo Cavalcanti, secretário de segurança do Recife, que discorreu sobre as medidas adotadas em Bogotá e Medellín, cidades colombianas com alto grau de violência, que em curtíssimo espaço de tempo tiveram, se não revertido, ao menos drasticamente diminuído seu grau de periculosidade.

Depois de ser considerada uma das cidades mais violentas do mundo, Bogotá é considerada hoje a capital mais segura da América Latina e Medellín diminuiu pela metade sua criminalidade.

Isso só foi possível através de uma política séria de inclusão social, em que o dinheiro público foi investido no interesse do povo, e não para privilegiar minorias ou ser surrupiado por políticos corruptos.

Cada cidadão, seja ele de onde for, deveria ler o livro de Murilo —As Lições de Bogotá & Medellín—, pois o que foi feito na Colômbia, embora pareça um conto de fadas, em que o bem domina o mal, não se trata de nenhuma ficção, mas da mais palpável realidade. É um exemplo de que os políticos, podem e devem ser tão ou mais cidadãos que o homem comum, que por sua vez, precisa ser mais exigente nas suas escolhas.

No início desta semana, tivemos a oportunidade de ouvir palestra de ninguém menos do que Pedro Malan, nome cujo currículo dispensa apresentação.

O ex-ministro discorreu sobre a conjuntura econômica mundial, para depois inserir o Brasil dentro da realidade global e nos fazer entender nossas perspectivas, que serão promissoras, se o Brasil, como qualquer empresa privada, primar pela confiabilidade, que no caso, se traduz no respeito às regras democráticas, na continuidade do sistema de câmbio flutuante, na responsabilidade fiscal e liberdade de imprensa.

Ao finalizar, cita o velho jargão de que nós somos do tamanho dos nossos sonhos, mas insiste em que não basta sonhar. É preciso fazer nosso sonho acontecer, e para isso é preciso muito trabalho.

Assim é o Brasil, assim somos nós. Afinal, o que é o Brasil senão a soma de cada um de nós? Não podemos deixar que por nossa própria inércia, nossos sonhos escapem das nossas vidas.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

CENTRAL IMOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA -Jardim das Rosas- suíte, 2 dorms, banh. social, sala, copa/coz., á serviço, garagem p/ vários carros, jardim e quintal. **Fundo**: edícula c/ dorm., coz., banh. (novo), terreno com 700 m², á. construída 220 m². Preço R$ 350 mil.

CASA- Jardim Cruzeiro- 3 dorms, banh., sl., sl. jantar, coz., gar., jardim, quintal, á. serv., à. lazer c/ churrasqueira e banh. **Obs.:** Imóvel todo reformado. Preço R$ 250 mil.

CASA- Parque do Lago- suíte, 2 dorms., sala, sl. jantar, banh. social, coz., á. serviço, gar. grande, jardim e quintal. **Fundo:** dormitório e canil.

CASA - Parque das Nações - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e terreno medindo 250 m².

CASA - Jardim Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

PONTO COMERCIAL - montagem e estoque, bem localizado. Preço R$ 60 mil.

CASA - Parque das Nações - 1 suíte, 2 dorms., sala, cozinha, banh. social, á. serv., entrada p/ carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA - Jardim Florence - 1 suíte, 2 dorms., sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, á. serv. coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO - centro - Edif. Mons. José - 2 dorms., sl., terraço, coz., banh., á. serv., dorm. empregada, frente p/ Matriz. Preço R$ 140 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., á. serv. c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

SÍTIO- Albertina MG - 500 m² do asfalto com 8,7 hectares, 7.000 pés de café, 2 casas colono, tuia, secador, lavador e maquina beneficio, varias nascentes, 2 açudes, pasto e eucalipto. Preço R$ 430 mil. Aceita terreno como parte pagamento.

ÁREA RURAL- com 20.000 m² frente para asfalto a 2 km do trevo Pinhal x São João. **Obs.:** Ótima localização e documentos OK. Preço R$ 250 mil.

CHÁCARA Agreste - 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, dorm., 2 banhs., sl., sl. TV, coz., á. serv., á. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA Veridiana - 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 dorms., banh. social, sl. grande, copa /coz., á. serv., á. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO - 303 m², tendo 13,5 m de frente. Ótima localização. Preço R$ 105 mil.

ÁREA COMERCIAL - frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m². Ótima localização.

LOCAÇÃO

CASA- rua Floriano Peixoto- centro (comércio) 3 dorms., sala, sl. jantar, banh., coz., á. serviço, gar., jardim e quintal. **Fundo:** dorm. e banheiro.

Imobiliária Rio Branco

Venda - Compra Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA- São Judas Tadeu - 3 dorms., 2 banhs., sala, coz., quintal, gar. e lavanderia coberta.

CASA- Parque da Figueira- 3 dorms., suíte(tudo c/ armário), sala, coz., banh., á. de serviço, edícula , quintal, garagem p/ vários carros.

CASA- Jardim das Rosas- 3 dorms., sala, coz., banh., quintal e garagem.

CASA- Jardim Haydee- 3 dorms., sala, coz., banh., quintal e garagem.

CASA- centro- 3 dorms., sala, coz., banh., quintal e garagem.

CASA- Jardim Universitário- 3 dorms. (suíte), sala, coz, banh, sala de jantar, quintal e garagem.

CASA - Vila da Faculdade - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A.

CASA - Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A.

CASA - centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C.

APTO - centro - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

APTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

TERRENO – R. Vereador Estevo de Filippi.

TERRENO – Parque do Lago.

TERRENO- Parque da Figueira.

TERRENO - Parque das Nações. Ref.: 1711-A.

ALUGUEL

COMERCIAL - centro- salão e banheiro.

APTO- Parque do Colégio- 3 dorms., sala, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1780-2.

Praça Rio Branco,125 centro
PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA - rua Aldo Casalechi - Jardim Universitário - gar., sala, 3 dorms. sendo 1 suíte, coz., lavand. e quintal.

CASA – Avenida Padre Matheus Von Herkhuizen - Jardim Universitário (condomínio fechado) - gar., sala, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA – rua Bernardino de Campos – centro - gar., sala, sl. de jantar, 3 dorms., banh., coz. e lavand.

CASA – rua Dr. Zamenhof- Vila Celina- 2 sls., coz., dormitório, banh. e lavanderia.

CASA - rua João Batista Sertório (fundos) - Jardim Varam- entrada p/ carro, sala, 2 dorms, banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - Avenida Perimetral - Jardim Universitário- gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms., sendo 1 suíte, banh. social, coz., despensa, lavand. Parte inferior: coz., dorm., banh., despensa, cômodo c/ banh. e quintal.

CASA - Praça Moreira Cesar - centro - gar., sl., 3 dorms., banh. social, cozinha e lavand.

CASA - rua José Eduardo - centro - gar., sl., 4 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Flávio Mosconi - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

APTOS. - rua Abelardo Cesar – centro- sala c/ coz. conjugada, dormitório c/ banh. e lavand.

APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

COMERCIAL – rua Arthur Vergueiro - centro- sala c/ banh., lavabo e escritório.

COMERCIAL - rua Teixeira Rios - centro - 2 sls., coz. e banh.

COMERCIAL - rua José Bernardes - centro - gar., 6 sls., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls., 2 banhs. e coz.

VENDA

CASA – centro – Ótima localização - gar., sala, 3 dorms c/ armários, 2 banhs., copa, coz. c/ armário, lavand., porão e quintal com corredor lateral.

CASA – Vila Madruga - entrada p/ carro, área, sala, 2 dorms., banh. social, copa, coz., lavand., quintal grande c/ cômodo e banh.

CASA – Vila Norma - gar., varanda, jardim, sl. de estar, sl. de jantar, sl. de tv, copa, coz., banh.. **Parte superior**: sl. de tv, 3 dorms. c/ armário sendo 1 suíte c/ varanda, quintal e churrasqueira.

CASA – Largo São Benedito - gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar grande, sl. de jantar, jardim de inverno, escritório, 1 suíte c/ armário, 2 dorms sendo 1 c/ armário, banh. social, coz., despensa, lavand., quintal c/ churrasqueira, pia e banh.

CASA – Vista Alegre- gar. p/ 4 carros, sl. de estar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

APTO - centro - Mediterrâneo - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. c/ armários, sendo 1 suíte, banh. social, área de serviço c/ lavand., dependência de empregada com banheiro.

CHÁCARA - Esp. Sto. do Pinhal - com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de construção, 2 km da rodovia Pinhal / São João.

CASA - Jd. Paulista - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de Tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal c/ cômodo.

CASA - Jardim Haydee - gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

TERRENO

TERRENO – Parque da Figueira - 378 m², localizada na quadra 22, lote 10. Área de 12 x 31,50.

TERRENO - Parque da Figueira- 270 m², ótima localização. Área de 10 x 27.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, garagem e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dormitórios.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dormitórios.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dormitórios.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dormitórios.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS-VENDE

APTO: (V – 0083) **centro – Ed. Mediterrâneo** – 3 Dorms. (1 suíte c/ closet) c/ armários, 2 sls., copa/coz. c/ armários, banh., lavabo, área serviço, dormitório c/ banh. p/ empregada e 2 garagens.

APTO: (V – 0064) **centro – Ed. Mediterrâneo** – 3 Dorms. (1 suíte c/ closet c/ banheira hidro) c/ armários, 2 sls., copa/coz. c/ armários, banh., lavabo, área serviço, dormitório c/ banh. p/ empregada e 2 garagens.

CASA "ALTO PADRÃO" (V– 0053) **- Pq. da Figueira– Parte Sup.:** 3 suítes (1 master c/ closet Sr. e Sra. e banh. de hidro, 2 suítes c/ closet c/ portas de espelho) e sl. de TV. **Parte Inf.:** 2 garagens c/ portão eletrônico, living, sl. c/ lareira, sl. jantar, coz. americana c/ armários, escritório, adega, biblioteca, lavand. c/ armários. **Área de lazer**: piscina, espaço gourmet c/ varanda. **Segurança**: sistema de câmeras e cerca elétrica.

CASA (V – 0056)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carros e quintal. Preço R$ 150 mil.

CASA "ALTO PADRÃO" (V – 0052) **- Pq. do Lago - Parte Sup.:** 4 dorms. (3 suítes c/ closet e banheira de hidro), banh., lavabo, sala dois ambientes, copa/coz. c/ dispensa, á. serv., varanda e garagem. **Parte Inf.:** 2 gar., cômodo e jardim. **Área de lazer**: fechada de blindex, churrascaria, pia, banh., jd. de inverno e ducha.

TERRENO: (T – 0031) – **Pq. da Figueira** – Com 300 m². R$ 85 mil.

TERRENO (T – 0008) - **Pq. da Figueira** - com 300 m². R$ 75 mil

TERRENO (T – 0006) - **Jd. Vista Alegre** - com 250 m². R$ 65 mil

TERRENO (T – 0002) - **Jd. Universitário** - com 360 m² (fechado de muro e portão).

TERRENO (T – 0010) **- Pq. do Colégio** - com 340 m².

CHACARÁ "ALTO PADRÃO" (V – 0036) **- Agreste -** 3 dorms., (1 suíte c/ armários), sl. grande c/ armários, escrit. c/ armários, copa/coz. c/ armários, 2 banh., coz. externa, varanda c/ deck, gar. e lavanderia. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ armários e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ armários. **Área de lazer**: gramado, quiosque c/ pia e churrasqueira, parque c/ brinque., viveiro p/ pássaros c/ cascata, piscina, quadra e salão de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

TERRENO (T – 0011) - **centro** - com 340 m² (fechado de muro).

TERRENO (V – 0008) **- Marques do Herval - centro** - (2 lotes medindo 766 m²) - Imóvel já alugado.

CASA (V – 0014) - **Jd. Campos Salles** - 3 dorms., sala, coz., banheiro, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

TERRENOS - **Parque das Nações** - com 250 m².

Av. Nove de Julho, 187 centro
Telefone: [19] 3651-3130
Celular: [19] 9137-1220

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

COROLA XEI- 2001, automático, completo. Preço R$ 15.500,00

VW/FOX - 2006, 1.0, preto DH/4P. Preço R$ 20.500,00

VW/FOX - 2007, 1.0, prata DH/RODA/4P. Preço R$ 21.000,00

VW/FOX -2012, 1.6, cinza, completo 4P. Preço R$ 32.600,00

VW/POLO- 2010, 1.6 preto, completo. Preço R$ 29.900,00

CLASSIC-2009, preto TR/AL. Preço R$ 18.500,00

FORD/KA- 2009, preto VD/TR/AL. Preço R$ 18.800,00

FORD/ECOSPORT XLS- 2005, preto, completo. Preço R$ 24.500,00

RANGER STX CE - branca, completa. Preço R$ 20.000,00

HONDA/BIZ KS- 2006. Preço R$ 3.300,00

HONDA/BIZ KS- 2008, vermelha. Preço R$ 3.900,00

HONDA/BIZ MAIS- 2008, vermelha. Preço R$ 5.400,00

HONDA/CG 150 KS CINZA R$ 3200.00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones:
(19) 3661-1008
(19) 9746-3430

Fone/Fax:
(19) 3651-6122

EDITAL

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
S P
3 DE FEVEREIRO DE 1874

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Comarca de Espírito Santo do Pinhal
Foro de Espírito Santo do Pinhal
2ª Vara
Avenida Nove de Julho, 90, Centro - CEP 13990-000
Fone: (19) 3651-7586 - Espírito Santo do Pinhal/SP - E-mail: pinhal2@tjsp.jus.br

EDITAL DE CITAÇÃO
Processo n°: **0000806-34.2010.8.26.0180**
Classe - Assunto: **Execução de Título Extrajudicial- Contratos Bancários.**
Requerente: **Banco Bradesco Sa.**
Requerido: **Célia Aparecida da Silva**

2° Vara
EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS
PROCESSO N° 0000806-34.2010.8.26.0180

A Doutora Bruna Marchese e Silva. MM. Juíza de Direito da 2° Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal, da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a Célia Aparecida da Silva, brasileira, maior, CPF 624.077.676.91, que lhe foi uma proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte do Banco Bradesco Sa, alegando em síntese: que celebrou contrato com a executada um contrato de empréstimo pessoal. Encontrando - se a ré em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 (quinze) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos, pela ré, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei, sendo este Fórum localizado na Avenida 9 de Julho, n° 90, Centro- CEP 13990-000, Fone: (19) 3651-1502, Espírito Santo do Pinhal- SP.

Espírito Santo do Pinhal, 22 de maio de 2013, Eu Emiliana Sato de Souza, Escrevente Técnico Judiciário, digitei. Eu, Roseli Palomo Agostini, Escrivã Judicial, conferi e assino digitalmente, nos termos da Lei 11.419/2006.

Bruna Marchese e Silva
Juíza de Direito (assinado digitalmente)

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL -SP.

EDITAL PARA INSTITUIÇÃO DE BEM DE FAMILIA
(artigos 1.711 a 1.722 do Código Civil Brasileiro e artigos 260 e seguintes da Lei 6.015/73)

Bel. HERCELI VIEGAS SOARES, Oficiala do Registro de Imóveis desta Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo.

FAZ SABER aos que o presente edital virem e interessar possa que, me foi apresentada a registro, uma Escritura Pública de Instituição de Bem de Família de **05/8/2013** (Livro 354 – Pág.67), com Escritura de Ato de Retificação de Ofício de Erro Material de 26/8/2013 (Livro 354 – Pág.203), e Escritura de Retificação e Ratificação de 06/9/2013 (Livro 354 – Pág.286), todas do Tabelião de Notas e de Protesto de Letras e Títulos desta cidade, pela qual **SILENE BORDIGONI**, brasileira, solteira, maior, capaz, empresária, portadora da cédula de identidade RG. nº.12.466.078-SP., e do CPF. N° 016.180.968-50, residente e domiciliada na Rua Humberto Carrara nº.165, Jardim das Rosas, nesta cidade, **INSTITUIU COMO BEM DE FAMÍLIA**, nos termos do **Capítulo IX, artigos 260, 261 e seguintes da Lei 6.015/73**, o IMÓVEL consistente em um PRÉDIO RESIDENCIAL com a área construída de 322,40 m²., situado com frente para a **rua Humberto Carrara Nº.165**, edificado sobre o lote de terreno nº.51 da quadra 04, do loteamento Jardim das Rosas, nesta cidade e Comarca de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, medindo 505,00 m²., sendo 13,50 m. de frente para a Rua Humberto Carrara, no fundo, 12,00 m. para o lote 12; de um lado 39,20 m. com o lote 52; de outro 44,50 m. com os lotes 13 e 50; cujo imóvel foi havido pela outorgante instituidora em decorrência de doação, pura e simples, **recebida de seu filho Emanuel Bordigoni Barsotini**, por Escritura de Doação Pura e Simples de **05/8/2013** (Livro 354 - Pág.64), com Ato de Retificação de Ofício de Erro Material de 26/8/2013 (Livro 354 - Pág.202), ambas do Tabelião de Notas e de Protesto de Letras e Títulos desta cidade, **registrada sob nº.14 na matrícula 6.104, em 30/8/2013**. E para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se o presente edital que será publicado em jornal local de circulação semanal, neste município, por 2 (duas) vezes consecutivas e 1 (uma) vez no órgão oficial (art. 232, item III, do Código de Processo Civil). Pelo presente edital fica avisado a quem se julgar prejudicado que deverá, no prazo de 30 (trinta) dias, contados da data da primeira publicação no jornal de circulação desta cidade, reclamar contra a instituição, por escrito, perante a Oficiala do Registro de Imóveis, situado na Avenida Oliveira Mota nº 452, Centro, nesta cidade, no horário das 9:00 às 16:00 h. Espírito Santo do Pinhal, em 24 de setembro de 2013. Eu, Bel. Hercelí Viegas Soares, Oficial do Registro de Imóveis, subscrevi e assino.

Bel. Hercelí Viegas Soares
Oficiala

COMUINICADOS

ARMAZÉNS GERAIS I. R. LTDA. torna público que requereu junto a CETESB a Licença Prévia para fabricação de beneficiamento de café em grãos, sito à Rodovia SP 342 km 204, Bela Vista, Espírito Santo do Pinhal- SP.

COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES DA REGIÃO DE PINHAL torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação n° 63000585, válida até 03/10/2017, para "café em grãos, beneficiamento", sito à rua Vereador Estevo de Filippi, 1305, Matadouro, Espírito Santo do Pinhal- SP.

METALÚRGICA MARCONDES LTDA. EPP torna público que requereu da **CETESB** a Renovação de Licença de Operação para "fundição de metais não ferrosos serviço de", sito à rua Dr. José Benedito dos Santos, 95, Jardim Santa Rita, Espírito Santo do Pinhal- SP.

ABANDONO DE EMPREGO

PAULO ROBERTO PASCUINI - SÍTIO ALBERTINA, situada à estrada Espírito Santo do Pinhal/Albertina, km 3, em Espírito Santo do Pinhal-SP solicita o comparecimento de seu funcionário **P.S.S**, portador da CTPS n° 009.337, série 150-SP, no prazo de 48 horas a partir desta primeira publicação —5 de outubro de 2013. E o seu não comparecimento em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 1/9/2013, implicará em rescisão contratual por abandono de emprego, conforme o art. 482 Letra I da CLT.

EDITAL

FILIADA À FACESP
ACE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
Desde 1972

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convocados os senhores associados para a Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada na sede da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal, à Rua Benedito Forni, 40, Jardim Baronesa, dia 20 de novembro de 2013, às 19h30, de acordo com o art. 33º do Estatuto Social da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal, a fim de deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia**:
Apreciação do relatório de contas da Diretoria
Eleição da Diretoria, Conselho Deliberativo e Fiscal para o biênio 2014/2015.

Ricardo Augusto Costa
Presidente - ACE

A chapa ou chapas concorrentes deverão se inscrever na sede da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal, com pelo menos quinze dias de antecedência da realização da Assembleia que elegerá os Diretores e Conselheiros conforme o artigo 40º do Estatuto Social da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal.

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

Edital de Convocação

O presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Espírito Santo do Pinhal, na forma do artigo 32 do Estatuto Social, convoca os associados para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 15 de novembro de 2013, das 8h às 15h, em sua Sede Social sito à rua Francisco José Fernandes, 136, para tratar do seguinte da ordem do dia:

ELEIÇÃO DA DIRETORIA PARA O TRIÊNIO 2014/2016

Estão abertas também as inscrições para a apresentação das chapas na secretaria da Entidade, até 10(dez) dias úteis antes da data da eleição.

Os pretendentes à formação de Chapas deverão ter mínimo 1 (um) ano de filiação na Associação, e estarem em dia com as mensalidades de acordo com o Estatuto Social.

Espírito Santo do Pinhal, 01 de outubro de 2013.

José Rubens Peres Domingues
Presidente

LEILÃO DE IMÓVEL

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL.

Um prédio residencial e respectivo terreno situado à Rua Barão de Mota Paes, nº 399. Avaliação R$ 180.000,00 **encerra em 18/11/2013 ás 10h20,** quando será considerado vencedor o arrematante que maior lance oferecer diretamente no sistema gestor www.leilaobrasil.com.br.

Edital completo no site ou pelo Fone 11 3965-0000

HFR Hospital Francisco Rosas

IRMANDADE DO HOSPITAL FRANCISCO ROSAS

CNPJ nº 54.228.648/0001-49

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O provedor Interino da Irmandade do Hospital Francisco Rosas, no uso de suas atribuições conferidas pelo artigo 60º, inciso XIII, do Estatuto Social da entidade, vem, pelo presente, **CONVOCAR** a todos os irmãos em pleno gozo de seus direitos para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**, nos termos do artigo 22º e seguintes de seus estatutos, a realizar-se no **dia 22 de outubro de 2013, às 19h, em primeira convocação**, com quórum legal de votação, **ou às 19h30, em segunda convocação**, com qualquer quórum, na sede social à Rua Teixeira Rios, 210, centro, no município de Espírito Santo do Pinhal – SP, para deliberar sobre a seguinte **Ordem do Dia**:

1º Eleição e Posse da Mesa Provedora;
2º Eleição e Posse do Conselho Deliberativo;
3º Eleição e Posse do Conselho Fiscal.

Espírito Santo do Pinhal, 05 de outubro de 2013.

João Batista Giordano
Provedor Interino

INDICADOR SAÚDE

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto

EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**RAFAEL LATANSA DA SILVA ALVES**	NOME	**DAIANE DE OLIVEIRA GOMES**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	06/11/1992	NASCIMENTO	13/5/1997
PAI	EDERALDO JOSÉ ALVES	PAI	JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA GOMES
MÃE	MARGARETE LATANSA DA SILVA	MÃE	TATIANE DE OLIVEIRA GOMES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AUXILIAR DE MANUTENÇÃO	PROFISSÃO	AUXILIAR GERAL
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ SALVI, 95, BAIRRO DIVA SARCINELLI GONÇALVES.	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ SALVI, 95, BAIRRO DIVA SARCINELLI GONÇALVES.

NOME	**CASSIO LUCAS DE OLIVEIRA ROCHA**	NOME	**ERIKA CRISTINA CAVALARI**
NATURAL	SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	22/10/1990	NASCIMENTO	11/1/1993
PAI	NIVALDO ROCHA	PAI	ANTONIO SERGIO CAVALARI
MÃE	VERA LUCIA DE OLIVEIRA	MÃE	MAGALI DONIZETE SCAVASSANI CAVALARI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	VENDEDORA
RESIDÊNCIA	AVENIDA SENADOR ROBERT KENNEDY, 757, JARDIM HAYDÉE.	RESIDÊNCIA	AVENIDA SENADOR ROBERT KENNEDY, 685, JARDIM HAYDÉE.

NOME	**PAULO CESAR MANGUCI**	NOME	**ESLENI APARECIDA PEREIRA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	ANDRADAS – MG
NASCIMENTO	5/5/1978	NASCIMENTO	18/6/1981
PAI	ANTONIO MANGUCI	PAI	BENEZER VICENTE PEREIRA
MÃE	MARIA ORIPEDES MENDES MANGUCI	MÃE	SONIA MARIA RIBEIRO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PEDREIRO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA ALAN KARDEC, 108, BAIRRO ALTO ALEGRE.	RESIDÊNCIA	RUA ALAN KARDEC, 108, BAIRRO ALTO ALEGRE.

NOME	**EVERTON RODRIGO FRANCO RIBEIRO**	NOME	**MARLI HONORIO DE MORAIS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	ITAPIRA – SP
NASCIMENTO	12/5/1986	NASCIMENTO	7/1/1988
PAI	LASARO BENEDITO RIBEIRO	PAI	HERMINIO HONORIO DE MORAIS
MÃE	BENEDITA APARECIDA FRANCO RIBEIRO	MÃE	BENEDITA DE FATIMA CRIVELARO DE MORAIS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PROFESSOR EDUCAÇÃO FÍSICA	PROFISSÃO	PUBLICITÁRIA
RESIDÊNCIA	RUA MANOEL CARLOS GONÇALVES, 68, VILA ROSELI.	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ ADAMI NETO, 743, JARDIM BELA VISTA – JACUTINGA – MG.

DIVULGAÇÃO

Mountain Bike O ciclista pinhalense Edson Luiz Alves (Edião) participou da prova de Up Hill no domingo, 29, em Poços de Caldas. Com excelente desempenho, Edião foi vice-campeão da categoria Sub-30, garantindo a 17ª colocação na classificação geral. A prova consiste em 13,5km de subida até o topo do Cristo Redentor. Os atletas enfrentaram muita chuva durante o percurso.

Jogos Abertos No congresso técnico realizado no sábado, 29, em Mogi das Cruzes, foram definidos vários pontos importantes acerca dos Jogos Abertos do Interior, que serão realizados de 14 a 26 de outubro, no município de Mogi das Cruzes. Pinhal será representado pelas equipes feminina e masculina do Pinhal-Futsal e pelas ciclistas Tamara P. Netto e Ana Paula Belli Ramalho. As duas equipes estrearão na competição no dia 16. A equipe feminina enfrentará a equipe de Cotia, às 9h, e o time masculino jogará contra Bocaina, às 15h.

Ponte Preta Três categorias da Ponte Preta jogaram em Pinhal no sábado, 28, no estádio municipal Fernando Costa, em partidas válidas pelo Campeonato Paulista. Às 9h, pela categoria Sub-15, a equipe da Ponte Preta venceu o Santos pelo placar de 1 a 0; às 10h45, pela categoria Sub-17, a Ponte derrotou o C. A. Diadema por 3 a 1; e, fechando a rodada, a equipe Sub-20 da Ponte Preta foi derrotada pelo Audax por 1 a 0.

Futsal A equipe feminina do Pinhal-Futsal joga hoje, às 17h, no Ginásio da ADF, contra o time de Congonhal. A partida amistosa, que servirá como preparação para a sequência da Liga Ferreirense, será realizada antes da partida da equipe masculina.

Amador Dando sequência ao Campeonato de Futebol Amador 2013, no domingo, 29, às 10h, o Embrahmados goleou o Esporte Clube Juventude pelo placar de 5 a 0. Às 14h, o Grêmio venceu o SOS pelo placar de 5 a 2; e, fechando a rodada, às 16h, o Chelsea venceu o Embrahmados Vulcan por 1 a 0.

Diversão O Departamento de Esportes e Lazer promoverá um evento chamado Ginásio da Diversão, que será realizado na sexta-feira, 11, das 13h às 17h, no poliesportivo central, com o objetivo de oferecer diversão as famílias. As crianças poderão participar de diversas atividades, todas gratuitas, como cama elástica, tobogã gigante, guerra de cotonete, pintura facial e escultura de balões. Também serão distribuídos algodão doce e pipoca. Mais informações podem ser obtidas no Departamento de Esportes e Lazer ou através do telefone 3651-5131.

Esportiva Os atletas federados da equipe da Sociedade Esportiva Sanjoanense (SES), comandados pelo técnico Jorge Abbud, disputaram o 2º Torneio classificatório da Federação Aquática Paulista, competição válida como seletiva para os campeonatos paulistas, no sábado, 28, em Mococa. Com excelentes desempenhos, os nadadores conquistaram 20 medalhas, sendo 11 de ouro, quatro de prata e cinco de bronze. O destaque do sábado foi Luiz Felipe Baron Dau, que faturou medalhas nas seis provas que disputou, sendo quatro de ouro, uma de prata e uma de bronze. Amanhã, os atletas participarão da seletiva realizada em Ribeirão Preto.

PAULISTA

Em partida emocionante, Pinhal-Futsal e Mauaense ficam no 0 a 0

TEREZA TUMA

Com o quadro de arbitragem bastante contestado, Pinhal-Futsal e A. Mauaense de Futsal disputaram uma partida emocionante no sábado, 28, em partida válida pelo Estadual A2, no ginásio da ADF.

Os atletas das duas equipes já entraram na quadra dispostos a decidir a partida e, desde o apito inicial, buscaram abrir o placar.

Com bastante movimentação, as chances de gols surgiram a todo instante, mas o placar não sofreu alterações não por erros de finalizações, mas devido as excelentes atuações dos goleiros Bahia e Emerson, que foram brilhantes durante os 40 minutos.

Apesar de ter havido muito equilíbrio entre as duas equipes, o Pinhal-Futsal teve as melhores oportunidades de marcar e poderia ter garantido os três pontos.

No entanto, o placar da partida foi apenas um detalhe. O importante foi a forma como os atletas pinhalenses enfrentaram o time de Mauá, até então, líder da competição.

Os torcedores que compareceram ao ginásio da ADF acompanharam uma equipe aguerrida e motivada, que lutou até o último instante pela vitória.

A equipe do Pinhal-Futsal volta a jogar hoje, 5, às 19h, contra a equipe do Primeiro de Maio/Santo André, no Ginásio da ADF.

Pinhal-Futsal: Bahia, Thi, Thiaguinho, Bieto e Diego; entraram também Willian, Allan e Leandro. **Técnico:** Matheus Salim. **Massagista:** Ninho.

Mauaense: Emerson, Odair, Fabio, Paulo e Michael; participaram também da partida os atletas Carlos, Heron, Lucas e Robson. **Técnico:** Silvio Barros Nolasco. **Massagista:** Elias da Silva. **Preparador físico:** Maurílio Tavares.

Cartões amarelos = Thi e Diego do Pinhal-Futsal; Michael, Fabio e Carlos do Mauaense.

Cartão vermelho = Willian, do Pinhal-Futsal.

Outros resultados
Primeiro de Maio/Santo André 1 x 3 A. D. Yoka Futsal; A. D. C. Ford Taubaté 2 x 1 A. Beiju.

Rodada de hoje
C. A. Taboão da Serra x A. D. Yoka Futsal; e A. Mauaense de Futsal x A. D. C. Ford Taubaté.

Classificação

Equipe	J	PG	V	E	D	GP	GC	S
A. D. C. Ford Taubaté	4	8	2	2	0	13	7	6
A. Mauaense de Futsal	3	7	2	1	0	9	2	7
A. D. Yoka Futsal	4	7	2	1	1	14	11	3
Pinhal-Futsal	4	7	2	1	1	13	13	0
Primeiro de Maio/Santo André	4	5	1	2	1	10	8	2
A. Beiju	5	3	1	0	4	10	19	-9
C. A. Taboão da Serra	4	1	0	1	3	3	12	-9

O time masculino volta a jogar hoje, às 19h, no ADF, contra Santo André

TEREZA TUMA

LIGA FERREIRENSE

Futsal feminino vence Araras e segue na vice-liderança

A equipe feminina do Pinhal-Futsal, comandada pelo técnico Matheus Salim, recebeu o time da cidade de Araras no sábado, 28, às 17h, no Ginásio da ADF, e conquistou uma vitória importante pelo placar de 2 a 1, em partida válida pela Liga Ferreirense. As atletas pinhalenses não tiveram uma boa atuação no 1º tempo. Sem conseguir atacar de forma eficiente e sem conseguir encaixar a marcação, o time pinhalense ficou exposto, e Araras só não abriu o marcador porque a goleira pinhalense Suzan, um dos destaques da equipe, fez grandes defesas.

Depois do intervalo, as atletas pinhalenses voltaram à quadra mais determinadas, conseguiram colocar em prática as jogadas ofensivas e encaixaram a marcação.

Após uma tabela rápida, Valéria recebeu a bola e finalizou com competência, abrindo o placar.

A equipe pinhalense conquistou 24 pontos em dez partidas

TEREZA TUMA

A atleta Lídia, que foi considerada a melhor atleta da partida, ampliou o placar através de uma cobrança de tiro livre. E faltando apenas 28 segundos para o apito final, Fernanda deu números finais à partida.

Com a vitória, o time pinhalense segue na vice-liderança da competição, com 24 pontos em dez partidas.

O Pinhal-Futsal volta a jogar no dia 12, contra a equipe de Leme, no Ginásio da ADF.

Pinhal-Futsal: Suzan, Lídia, Thamiris, Paty e Marina; entrando ainda Isadora, Valéria, Thais Forni e Dani. **Gols:** Valéria e Lídia. **Técnico:** Matheus Salim. **Massagista:** Baiano.

Araras: Gabriela, Nágila, Daniela, Fernanda e Paloma; entraram ainda Luana, Kelly, Lidiane e Mayara. **Gol:** Fernanda. **Técnico:** Renato dos Santos. **(TT)**

TEAM PENNING

Pinhalense conquista 2º lugar em Patrocínio

DIVULGAÇÃO

Em 2012, Neto Biasoto foi campeão da Copa dos Campeões e do Latin American

O pinhalense Sergio Antonio Biasoto Neto participou de uma competição de Team Penning, realizada no município mineiro de Patrocínio, entre os dias 25 e 29 de setembro.

Na competição, que é considerada a maior do Brasil, Neto participou de três categorias, conquistando bons resultados em todas.

Na categoria Cavalo Árabe, Neto ficou com o vice-campeonato; na Aberta, o trio composto por Neto, Dion Pablo e Guto Tranquilini, fez o menor tempo do dia e ganhou uma moto 0 km; e na categoria Amador, com bom desempenho, recebeu como prêmio um carro 0 km, juntamente com Igor Gama e João Paulo.

Em entrevista, Neto falou sobre a paixão pelos cavalos e sobre as próximas competições. "Participo de competições desde os seis anos de idade. No início, eu fazia tambor, mas a partir dos oito anos, comecei a competir com Team Penning [em trio] e o Ranch Sorting [em dupla], que é a minha paixão. Meus pais falam que minha paixão por cavalos começou desde quando nasci, sempre incentivado por eles, e com apenas seis meses de idade, ganhei meu primeiro cavalo".

Neto explica que treina diariamente em seu rancho, em alguns dias com o gado e em outros apenas exercita os cavalos "para que eles tenham sempre um bom condicionamento físico".

E encerra: "Depois de Deus e da minha família, os meus cavalos e o meu esporte são tudo para mim, e a cada dia me dedico mais. Tenho vários projetos, dentre eles, participar de competições cada vez maiores. No ano passado, fui campeão da Copa dos Campeões e do Latin American, que é um campeonato do qual participam competidores de vários países. Mas o meu maior objetivo é competir nos Estados Unidos". **(TT)**

SUB-15

ADF Pinhalense e Meninos de Ouro empatam no Fernando Costa

No domingo, 29, às 9h, Clube ADF Pinhalense e Escola de Futebol Meninos de Ouro, de Ouro Fino, empataram em 1 a 1, em partida válida pelo Campeonato de Futebol Paulo Renato Pedroso, categoria Sub-15.

Amanhã, 6, às 9h, o Esporte Clube Maringá/Força Sindical enfrenta o Projeto Pró-Vida, de Andradas. **(TT)**

CHICO RAMON

A competição terá sequência amanhã, com partida entre Maringá e Pró-Vida

CORRIDA DE RUA

Equipe da AAP participa da 30ª edição da Corrida Integração

Dez atletas da AAP participaram da 30ª Corrida Integração, maior corrida de rua do interior, com a participação de cerca de dez mil atletas, no domingo, 29, em Campinas.

Giovani dos Santos foi o campeão do percurso de 10km, após 28'59"; em segundo lugar ficou o queniano Mark Korir, com o tempo de 30'05", seguido de Gilmar Silvestre Lopes, que completou o percurso em 30'20".

No feminino, vitória da queniana Nancy Jepkosgei Kiprop, que marcou o tempo de 33'51", seguida pela tanzaniana Jackeline Juma Sakill, com 34'28", e pela atleta de Poços de Caldas Tatiele Roberta de Carvalho, que concluiu o trajeto em 34'37". **(TT)**

5km

Geral	Tempo	Atleta	Categoria
180º	25'53"	José Domingueti	2º <65
95ª	29'32"	Ritiély Fernandes da Silva	14ª <25
515ª	41'21"	Izabel Cristina Pascuini Munhoz	69ª <45

10km

Geral	Tempo	Atleta	Categoria
60º	37'41"	Reginaldo Fernandes da Silva	9º <30
345º	45'31"	Ernesto de Paiva Costa	66º <39
504º	47'50"	Edson Roberto Munhoz (Beto)	83º <44
632º	49'17"	Reginaldo Domingueti (Cadete)	117º <39
856º	51'51"	Ricardo José Cussolim	107º <30
311ª	1h05'	Márcia Regina da Silva	63ª <30
366ª	1h08'	Mônica Arantes de Oliveira	65ª <39

A TRUPE SINHÁ ZÓZIMA é um grupo brasileiro de teatro, fundado na cidade de São Paulo, em 2007, pelos artistas-pesquisadores Anderson Maurício, Priscila Reis e Tatiane Lustoza, e pelos ex-integrantes Evie Milani, Fernando de Marchi e Vanessa Cabral. O nome da trupe é uma homenagem à Lídia Zózima, coordenadora da Escola de Teatro da Fundação das Artes de São Caetano do Sul. Em 2009, o documentário Teatro e Circunstância do Sesc TV apontou a Trupe Sinhá Zózima como um dos grupos que se inscrevem e representam as novas tendências do teatro atual, por desenhar com vigor e nitidez os contornos de um movimento artístico, que cresce e se avoluma a partir da consciência social, marcadamente caracterizado pela vontade de tirar o teatro dos guetos e democratizá-lo, levá-lo a novos públicos, aos excluídos e aos socialmente não privilegiados. O grupo que encena o Cordel do amor sem fim mostra que é possível fazer teatro fora da caixa preta convencional. O mesmo raciocínio é defendido por Zé Celso, do Teatro Oficina, no centro de São Paulo, que após anos de intervenções arquitetônicas conseguiu adaptar o teatro a um projeto mais inclusivo, no qual o público se aproxima mais do espetáculo.

TEATRO

Dando novos espaços à ARTE

A Trupe Sinhá Zózima se apresentou em Pinhal no sábado, 28, onde utilizou um ônibus como palco de sua apresentação

BRUNA MAZARIN

Um ônibus urbano em frente à praça da Independência enfeitado com lampiões e toalhas floridas e um grupo de pessoas com trajes diferentes e um violão. De repente o ônibus começa a percorrer a cidade e dentro dele acontecem declarações de amor, ciúmes, gritos, gargalhadas, medo e morte. Por onde passava, o ônibus despertava a curiosidade da população, mais ainda daqueles que estavam dentro do veículo, acompanhando cada passo do que acontecia. Foi assim a apresentação da trupe Sinhá Zózima. Os atores usaram o espaço interno de um ônibus urbano como palco da peça Cordel de amor sem fim, apresentado em três horários no sábado, 28, por meio do Circuito Cultural Paulista. "Todos da trupe são formados na Fundação das Artes São Caetano no Sul. Estávamos experimentando fazer peças em outros espaços —diferentes do palco italiano. Neste mesmo período estávamos indo apresentar uma dança num município próximo e nos deslocamos de ônibus. Disso surgiu a possibilidade de fazer um espetáculo dentro de um ônibus em movimento", relata o diretor e ator Anderson Maurício.

Anderson diz acreditar que o ônibus é um espaço que dialoga com a cidade e, ao mesmo tempo, faz com que o público fique mais próximo do ator e da história. "O público não é só um passageiro, mas, sim, quase um atuante. Também vale considerar que conseguimos aproximar pessoas que nunca tinham ido a um teatro. Levamos o teatro a espaços e municípios que não tinham esse edifício teatral".

Ele ressalta que o ônibus remete a um espaço simples do cotidiano, o que ameniza a ideia elitizada que a população costuma ter do espaço teatral. "Ao longo da nossa trajetória a gente vem percebendo pessoas que nunca foram ao teatro. Isso atrai porque é um espaço do cotidiano, simples, que não exige trajes. A questão do teatro ser esse espaço da elite é política e cultural. A própria arquitetura do teatro é uma obra de arte, tudo grandioso, e as pessoas de classe baixa se sentem inferiores, não se sentem à vontade naquele espaço. O teatro não é e nunca foi um espaço. É mais que isso. É o encontro do artista com o público", enfatiza Anderson.

O ator e diretor ainda comenta acerca das possibilidades de interação que o ônibus oferece, onde podem ter um contato com o externo, com cada momento singular que acontece em determinada cena e a conectividade com o público que isso acarreta. "Está tudo acontecendo a nossa volta. Isso deixa o público muito conectado".

'Olhar para a vida'

Ao buscarem um novo ambiente para desenvolverem as peças, os atores da trupe tiveram de buscar novas formas de preparo, já que um ônibus em movimento está sujeito a diferentes tipos de intervenção sonora, movimento e distração. "A preparação vem de uma professora nossa chamada Lídia Zózima, uma mestra que nós temos em São Paulo. Ela sempre aguçou nosso olhar para a vida, para o agora, para que a gente consiga olhar para o humano —as estruturas e camadas do ser humano. Essa experiência nossa faz com que fiquemos bem tranquilos com o que possa acontecer. É um treino", exalta Anderson Maurício.

FOTOS: BRUNA MAZARIN

O objetivo é atrair o público a assistir uma peça através de um espaço simples do cotidiano

A trupe Sinhá Zózima usa o ônibus urbano como palco de suas apresentações

Por meio do Circuito Cultural, a trupe apresentou a peça Cordel do amor sem fim

Primeira vez

Juvenal e Luzia assistiram pela primeira vez uma peça de teatro

Na apresentação das 14h o ônibus estava cheio. Mas um casal chamou a atenção. Dois senhores observavam cada gesto, cada cena, cada palavra com o olhar de quem descobria um mundo novo. Ao final da apresentação, o casal confessa a alguns dos presentes ter sido a primeira vez que assistiram a uma peça de teatro. Aos 62 anos, Luzia da Silva Lopez comenta que ficou sabendo que haveria uma peça de teatro em um ônibus e ficou curiosa para ver. "Foi a primeira peça de teatro que nós assistimos".

Seu marido, Juvenal Lopez de 76 anos, lembrou, sorrindo, que se divertiu muito durante a apresentação. "A peça foi muito engraçada. Deu vontade de rir quase a todo momento".

Luzia também comenta que nunca entrou no Cine Theatro Avenida. "Nós nunca fomos no [teatro] da cidade".

E o casal gostou tanto do que presenciou naquela tarde, dentro do ônibus, que a intenção é tornarem-se frequentadores desse ambiente teatral. "Nós pretendemos ver mais peças e voltar novamente", confessa Juvenal Lopez.

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

O pinhalense idealista que sucumbiu à trash-food

Ataíde Monferdini, o Vermelho, viveu intensamente cada dia de sua combativa existência.

Nasceu em Pinhal no começo dos anos 50. Filho do sapateiro Geremias e da dona de casa Lúcia, desde a infância, na Vila Norma, se indignava com desigualdades sociais. Uma consciência rara para os da sua idade.

Enquanto sua família, modesta e calejada, lutava para ter comida na mesa, a casta cafeeira abastada era muita ostentação. Roupas de grife, vitrola na sala, alta gastronomia, viagens de veraneio...

Naturalmente, foi seduzido pela ideologia comunista. Ali, nas ruas calmas de paralelepípedos da Vila Norma, emergia para o mundo o revolucionário Ataíde.

Precoce, aos doze anos leu "O Capital" de Karl Marx e diversos manifestos comunistas. Estas publicações contestadoras eram a ele emprestadas por Onofre Botelho, um dentista que clinicava nos arredores do Almeida Vergueiro.

Aos 15 anos, já completamente arrebatado pelo marxismo, arrebanhou dois colegas do Cardeal Leme para estudar a "cartilha vermelha". Não obteve sucesso na tentativa de doutrinar os discípulos. Estes, ficavam impressionados com a brilhante retórica de Ataíde, mas não entendiam bulhufas de luta de classes, dialética materialista, ditadura do proletariado e outros dogmas comunistas.

O fervor socialista de Ataíde começou a chamar a atenção na cidade. No underground político da província ganhou o rubro apelido.

Não tardou muito para que seu nome fosse parar na lista dos subversivos, considerados "inimigos da nação". Ataíde foi dedurado aos arapongas do Estado por um advogado conhecido, notório bélico de direita e membro do então temido CCC, o Comando de Caça aos Comunistas.

Desgostoso com a clandestinidade e com a perseguição implacável que passou a sofrer da repressão, Vermelho decidiu que Pinhal não era mais lugar pra viver. Pediu ajuda ao doutor Onofre, o odontólogo esquerdista, que, generosamente, limpou suas economias e bancou a passagem dele para o exílio na União Soviética. Foi estudar na Universidade de Moscou e beber suas convicções na fonte.

Durante a semana, cursava História Política em período integral. Nos dias de folga se entregava aos prazeres mundanos, frequentando os inferninhos do subúrbio moscovita, quando alternava intimidades, ora com as garrafas da excelente vodka russa ora com as atraentes mulheres do leste europeu ora com tudo e algo mais.

Ataíde se adaptou rapidamente ao modo de vida soviético. Nem o frio siberiano o incomodava. A convite do Politburo da URSS, depois de um ano de estudos na capital, Vermelho viajou por todo o país conhecendo a força e o legado de Lênin.

Três anos na URSS e o destemido revolucionário achou que era hora de rodar o mundo.

Viajou por toda a Europa comunista, catequizando a juventude, fazendo trabalhos humanitários e, como em todos os lugares por onde pisou, caindo nos encantos da noite.

Esteve, ainda, em Cuba, laborando voluntariamente nas lavouras de cana-de-açúcar e na fábrica do Cohiba, o afamado charuto da ilha caribenha.

Na segunda metade dos anos 70, Fidel Castro o nomeou como Assessor Especial da Presidência para Assuntos da América do Sul. O cargo era uma ficção, apenas decorativo sem nenhuma atribuição. Este posto de aspone no establishment governamental franqueou-lhe o acesso a uma série de privilégios: salários em dólar, comida importada, ternos europeus, sapatos italianos, veículos modernos e combustível sem limites.

Lembrou-se da sua infância e viu em Fidel e seus asseclas aquelas famílias pinhalenses burguesas que gostavam de comer o filé enquanto a patuleia mastigava o acém.

Vermelho, que nas suas andanças pelo globo sorriu e chorou, foi vaiado e aplaudido, teve amores e desencontros, percebeu que seu sonho começava a ruir. O comunismo era lindo na teoria, mas uma utopia impraticável em qualquer cultura. Era uma violência com a condição humana querer igualar os desiguais. Só sobrevivia como sistema de governo em regimes totalitários, onde inexistiam direitos humanos e garantias individuais.

Desiludido com Cuba, Ataíde tinha a convicção de que a esquerda precisava mudar. Era o começo dos anos 80 e vinha do Brasil a notícia de que um partido novo, nascido na efervescência sindical do ABC paulista, desafiava a ditadura militar e queria inserir um novo "modus operandi" na política nacional.

Atraído por esta perspectiva de novos ares em sua pátria, Vermelho voltou ao Brasil para filiar-se ao PT. Participou ativamente da criação de diretórios municipais do partido em quase todos os rincões do País. Foi, durante anos, o responsável pela parte operacional das principais campanhas petistas.

Veio 1989, a perestroika de Gorbatchov começava a abrir a Cortina-de-Ferro, o Muro de Berlim ruía, o mundo convulsivo em grandes transformações, mas a esquerda tapuia continuava maniqueísta, abraçada a puídos valores trotskistas, dissociada da nova realidade global.

Fernando Collor derrotou Lula, foi eleito presidente da República e Vermelho perdeu o regalo da militância. Jogou a toalha e voltou para as ruas da Vila Norma.

Hoje, o ex-comunista trabalha para seu irmão Ataulfo numa pequena marmoraria nas bandas da Vila Maringá. Seus maiores prazeres são serenos: pescarias e passeios com os sobrinhos.

Domingo destes levei meu filho ao McDonald's de São João. Incrédulo, vi Ataíde devorando um gigantesco hambúrguer. Não resisti e provoquei:

- Vermelho, você aqui?! Comendo porcaria no maior símbolo do imperialismo ianque?!

Ataíde sorveu um gole de Coca, mergulhou a batata frita no ketchup e replicou com a boca cheia:

- Cara, amo muito tudo isso! Vermelho agora só esse Heinz que encharca meu Big Mac.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

O dia em que o Rubão explodiu

Eram onze e meia da manhã quando o Rubão foi pelos ares.

O chefe o chamou em sua sala e começou a esculhambação. Metas, metas e mais metas não atingidas. Relatórios, gráficos de vendas, queda nos lucros. Cobrança de resultados, avanço dos concorrentes, vermelho inevitável no balanço do fim do mês.

Então, seu Rubens, como é que fica?

O Rubão, do alto de um metro e noventa e quatro revestidos por largo invólucro adiposo, ia escutando calado, os braços cruzados e os olhos no chão. Foi quando começou a inchar. Os globos oculares querendo saltar do rosto. As mãos tremendo incontrolavelmente, os lábios arroxeando e dobrando de tamanho. No início ainda teve a consciência de afrouxar o nó da gravata e desapertar o cinto. Depois foi perdendo os sentidos e entregando-se resignado ao estouro iminente. O coração pulsava na altura do pescoço, veias e artérias iam rebentando como pipocas no micro-ondas.

O chefe, agora acuado diante do quadro calamitoso, tentava uma remissão.

- Calma, Rubão, calma, esquece o que eu disse. Mês que vem a gente recupera essa situação, agora volta ao normal...

REPRODUÇÃO

Três segundos depois, Rubão era carne moída. Explodira silenciosamente, low-profile, bem ao seu estilo. Talvez a banha abundante tivesse abafado o estrondo. O fato é que não havia centímetro de mármore, vidro temperado e madeira nobre da sala do diretor que não estivesse coberto com as vísceras do dedicado supervisor de vendas. Embora quase inaudível, a força daquele big-bang humano foi avassaladora. Alguns ossos encravaram-se, como que fossilizados, nas paredes do escritório, formando um curioso mosaico.

O diretor, tirando um fiapo de pâncreas preso aos seus óculos junto com o "R.J.T." da camisa do Rubão —chamava-se Rubens José Tavares—, tinha que pensar rápido. A situação era insólita, poderia ser acusado de assassinato.

Interfonou para a secretária e pediu que providenciasse um cão faminto, em pele e osso, imediatamente. Antes de tudo, limpar a área.

Refestelado do presunto e sua gordura, o cão começou a agonizar. O diretor decidiu levá-lo a um veterinário para uma injeção letal. Sacrificado o bicho, não haveria indício do ocorrido.

Não foi preciso. O cachorro chegou morto ao consultório. Sem a permissão do diretor, o doutor foi logo abrindo sua barrigada.

Após autopsiar o bicho, o veterinário foi categórico:

- Macacos me mordam, isso é carne de Rubão!

- Como assim? —disfarçou o diretor.

- Como assim digo eu, quem tem que se explicar é o senhor. Conheço carne de Rubão a léguas de distância. Além do mais...

Não chegou a concluir o raciocínio. Três tiros nos miolos o calaram para sempre. Sabia de tudo, era preciso eliminá-lo, pensou o diretor ao sacar a arma e mandar pro inferno o segundo num dia só.

Fugiu em disparada com o Rubão moído num saco de lixo, e se deu conta de que as placas dos carros todos tinham prefixo RJT. Pelas ruas em que passava via a Borracharia do Rubão, rubancas de jornal, a agência do Rubanco do Brasil, outdoors de Vick Vaporubão, concessionárias Mercedes-Rubenz.

Corria. E quanto mais corria, mais o espectro do Rubão ganhava fôlego para alcançá-lo. Ele com o pacote de carne já marrom, sem ter como livrar-se do finado a decompor. Entrou num beco, olhou para o céu e viu uma nuvem com o perfil exato do defunto. Exausto, cambaleou até chocar-se com a vitrine de uma loja de perfumes. O alarme soou: ru-bão, ru-bão, ru-bão, ru-bão...

Antes que a polícia viesse, chegou sua vez de explodir. Ruidosamente, gloriosamente, solenemente, como convinha a um executivo do seu porte.

No dia seguinte, os jornais noticiaram terem sido finalmente encontrados os restos mortais de Rubão, junto aos destroços de um desconhecido, enterrado como indigente.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

em cartaz

REPRODUÇÃO

Tá Chovendo Hambúrguer 2

Após a desastrosa tempestade de comida no primeiro filme, Flint (Bill Hader) e seus amigos são obrigados a deixar a cidade de Boca Grande. Sem saída, ele aceita o convite de seu ídolo, Chester 5º (Will Forte), e se junta à The Live Corp Company, que reúne os melhores inventores do mundo. Porém, quando descobre que sua máquina ainda funciona e agora cria perigosas comidas animalescas mutantes, Flint decide retornar e tentar salvar o mundo.

Título original: Cloudy With a Chance of Meatballs 2
Direção: Cody Cameron e Kris Pearn.
Elenco: Vozes de: Bill Hader, Anna Faris, Andy Samberg, Neil Patrick Harris, James Caan, Will Forte, Kristen Schaal, Terry Crews.
Gênero: Animação
Duração: 95 min

agenda

CineA
Programação de 4 a 10/10
17h e 19h – Tá Chovendo Hambúrguer 2 3D (dublado)
21h15 – Elysium (dublado)

Matinês nos dias 5 e 6/10, às 15h, com o filme Tá Chovendo Hambúrguer 2 em 3D.

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]
Durante a semana para filmes 3D: R$ 16 [inteira] e R$ 8 [meia]

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]; para filmes 3D R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]; para filmes 3D R$ 16 [inteira] e R$ 8 [meia]
Quarta-feira todos pagam R$ 8 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Canção-tema do casal Théo e Morena, em "Salve Jorge" (TV)
O graduado em Direito que ainda não possui aprovação da OAB
Aspecto
Mamífero cujo focinho se assemelha a uma tromba
Ser que ressuscitaria animais (Folcl.)
Cúpula dos (?), evento paralelo à Rio+20 (2012)
Diz-se do repertório de Marisa Monte
Igreja no interior de mosteiros
Maria (?), tenista campeã do WTA de Indian Wells (2013)
14-(?), aeroplano de Santos Dumont
Grito em arenas de touradas
Triste, em inglês
Madeira usada na fabricação de móveis rústicos
Pinta no corpo
Rasgado, em inglês
É ultrapassado pela criança mimada
Compõem o mapa do bairro
"O Livro de (?)", filme
Moeda da Alemanha
Tecla do Windows que, combinada à F4, encerra o programa
Mercado da (?), polo artesanal de Olinda
Nascidos no país da Grande Esfinge
"Ponteiro" do relógio solar
E R A
O colorido do olho
Ar, em inglês
Veículo em que Elizabeth II passeia pelas ruas de Londres
Destino
Perda de Cinderela
Que pertence a ti
Nome do estádio do Sport Club Internacional (RS)
Comboio
Formato da "pilha palito"
Unidade de medida agrária
Dentro de
Interjeição de espanto
Atuar em contrário
A forma do sifão
Proporção (?), número ligado à perfeição
Condição da roupa entregue à passadeira

BANCO 3/air — sad. 4/torn. 5/áurea — povos. 6/abadia. 7/caipora. 9/sharapova.

51

Solução

QUALIDADE DE VIDA

Acontece hoje aula aberta de Movimento Vital Expressivo

A aula é gratuita e será realizada na Clínica Harmonia do Ser, das 10h às 11h

BRUNA MAZARIN

Acontece hoje, das 10 às 11h, na Clínica Harmonia do Ser —rua Abelardo Vergueiro César, 98, Centro— uma aula aberta de Movimento Vital Expressivo. A técnica visa melhorar a relação das pessoas consigo mesmas e com os outros e a "encontrar o lugar de cada um na trama universal", conforme explica Maria Lúcio, assistente social e especialista no processo psicoterapêutico denominado Rio Aberto. "Através do movimento exercita-se a expressão, o ritmo, a voz, a respiração, a coordenação, o contato, a palavra, o silêncio, buscando a integração físico-energética, emocional, mental e espiritual".

Para atingir estes objetivos, Maria comenta que utiliza diferentes instrumentos como ginástica-harmônica, massagem, dramatização, meditação, dentre outros. "O objetivo deste trabalho é que as pessoas liberem-se de suas travas, possam transitar pelas diferentes plásticas ou personagens sem ficar prisioneiras de nenhuma delas. Desta forma, desenvolvem no físico e no psíquico, os diferentes níveis ou centros para alcançar sua plena integração, para deixar de ser um sujeito escravo do que mecanicamente vai acontecendo, e passar a ser um indivíduo unificado", enfatiza Maria.

Segundo a especialista, o trabalho é desenvolvido na rede de Saúde de Campinas, em que a população tem acesso ao trabalho como forme de prevenção de doenças e melhora na qualidade de vida. "Ela acontece na prática em grupo, através do instrutor e da repetição de movimentos. Quando copiamos o movimento dos outros, esquecemos os nossos. Com isso, começamos a criar movimentos novos, provocando a quebra da mecanicidade que temos ao longo da vida. Isso promove uma associação de corpo e de mente, porque, na verdade, somos uma coisa só".

Conforme explica Maria, o trabalho se baseia na ideia de que o homem "não pode se banhar duas vezes no mesmo rio, porque não há duas vezes o mesmo rio, como não há duas vezes o mesmo homem". "A cada momento estamos mudando, embora não estamos percebendo. Se baseia em três linhas, que é o movimento vital expressivo, um trabalho psicocorporal e expressar o 'eu' mais profundo, conectando, assim, os sentidos e pensamentos. A massagem serve para mobilizar e flexibilizar travas corporais que aprisionam e debilitam. Ajuda a reconhecer, expressar e conscientizar a trava física e liberar a energia retida, recuperando a força e a alegria de viver".

Ela diz que a técnica não tem contraindicações e pode ser praticada por pessoas com qualquer idade. "Os benefícios começam a ser sentidos de imediato. A pessoa percebe essa energia que passa a fluir. Cada música propicia um movimento e cada movimento, uma energia. A partir do momento em que você está fazendo, já se sente estes benefícios".

Maria complementa que atualmente as pessoas vivem de forma muito mecânica, o que acarreta, a longo prazo, malefícios para a saúde física e emocional. "O ponto central da questão é justamente trabalhar essa mecanicidade do corpo, que traz alguns malefícios. Este trabalho visa essa desconexão, uma harmonia da pessoa com ela mesma. É um trabalho preventivo. As pessoas que normalmente fazem esse trabalho, utilizam menos medicamentos e frequentando menos os médicos", conclui a especialista.

Maria: a técnica ajuda a encontrar o lugar de cada um na trama universal BRUNA MAZARIN

SERVIÇO

Aula: Movimento Vital Expressivo
Custo: Gratuito
Data: 5 de outubro
Horário: Das 10h às 11h
Local: Clínica Harmonia, rua Abelardo Vergueiro César, 98, Centro
Telefone: (19) 3651-8075.

RECURSOS

Ministra levanta possibilidade de cultura receber parte dos recursos do pré-sal

Marta Suplicy disse que a ideia de pedir mais dinheiro do pré-sal ainda é embrionária, mas há possibilidade de se obter uma parcela maior dos recursos

DA REDAÇÃO

A ministra da Cultura, Marta Suplicy, disse na quinta-feira, 3, que todos os pedidos de mais políticas públicas feitos pelos grupos culturais que atuam no País são imprescindíveis. Ao abrir o Encontro Nacional de Culturas Populares e Tradicionais, a ministra destacou o papel desses grupos no fortalecimento da cultura e do patrimônio imaterial do País, mas admitiu que será uma luta colocar tudo em prática, porque os recursos destinados à pasta são sempre mais escassos do que para outros setores. "Com essa união dos grupos, poderemos ter um avanço no Congresso Nacional", disse Marta, lembrando que é preciso ter uma boa estratégia. Segundo ela, a cultura geralmente é "o patinho feio", porque nunca sobram recursos. "No ano que vem, teremos menos, mas, para a cultura popular, vamos manter", garantiu a ministra.

Marta levantou a possibilidade de pleitear no Congresso Nacional que seja destinada à cultura parte dos recursos do pré-sal. "A cultura é a identidade de um povo e, na medida em que o Brasil hoje tem outro papel internacional, precisamos de outra presença, além da identidade do futebol e do carnaval". A ministra explicou que a ideia de pedir mais dinheiro do pré-sal ainda é embrionária, mas ressaltou que, com o apoio da cultura de raiz, que é forte e desprezada financeiramente, há possibilidade de se obter uma fatia maior dos recursos.

Ela disse que deputados e senadores têm sensibilidade para isso. "Tanto é que temos conseguido aprovar todas as leis de que precisamos. Em um ano, aprovamos o Sistema Nacional de Cultura, o vale-cultura, a fiscalização do Escritório Central de Arrecadação e Distribuição (Ecad), o Cultura Viva. Foi muita coisa, e havia itens tramitando há oito anos", ressaltou.

Moradora da Ilha de Marajó, no Pará, a conselheira do Patrimônio Imaterial Edna Marajoara destacou que encontros como esse são necessários para consolidar a cultura e para que grupos tradicionais apresentem aos gestores suas necessidades e garantam as condições de continuar mostrando seu trabalho. "O espaço para exibição da real cultura brasileira está muito pequeno atualmente. O governo tem inúmeros espaços físicos abandonados, e nós nunca conseguimos ter acesso a esses locais, que podem ser sedes dos grupos, disse ela.

Dirceu Ferreira Sérgio, conhecido como Dirceu do Congado, da Irmandade Nossa Senhora do Rosário de Justinópolis, em Minas Gerais, defendeu a preservação das tradições que essa comunidade de músicos, dançarinos e cantores preserva há 125 anos na região da Grande Belo Horizonte. Dirceu contou que a entidade foi fundada por seu avô e que a tradição é passada de pai para filho, para que nada se perca no tempo. "Assim como meus avós tinham aquele zelo de levar os filhos e os netos para a irmandade, para ocupar nosso tempo com algo que seria útil, nós temos esse cuidado também. Apesar de hoje ser diferente e de haver oferta de muita coisa no mundo, conseguimos levar as crianças e ensinar nossa cultura a elas", disse Dirceu.

O Encontro Nacional de Culturas Populares e Tradicionais foi no Sesc Itaquera e contou com a participação de grupos de diversas partes do país que, além de mostrar sua arte, participaram de exposições, rodas de conversa, grupos de trabalho, mostra cultural e apresentações para recriar o ambiente das festas populares e tradicionais. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

Marta: a cultura é a identidade de um povo TOMAZ SILVA/ABr

PAPO FASHION

Democratizando e reformulando tendências

O AC lista as principais tendências da estação apresentadas de 24/9 a 2/10 na Paris Fashion Week, que evidenciou o processo de reformulação estética das marcas francesas e a democratização da moda mundial

Caracterizada por apresentar coleções de estética reformulada e tendências mais democráticas, que não se limitam a apenas um tipo de mulher, mas, sim, em uma versão cada qual, a temporada de Primavera/Verão 2014 da Paris Fashion Week, palco de apresentações de grifes consagradas como Chanel, Dior, Vionnet e Louis Vuitton, aconteceu entre os dias 24 de setembro e 2 de outubro, na capital francesa, com mais de cem desfiles e cerca de vinte apresentações em estúdios e showrooms espalhados pela cidade. Reafirmando tendências anteriormente apresentadas em solo brasileiro —como o São Paulo Fashion Week e Fashion Rio—, ou dando forma a tendências autênticas, a temporada parisiense foi a prova de que nada se cria, mas tudo de transforma. Peças e acessórios que tiveram o lamê —tecido com característica metalizada— como matéria prima foram sem dúvida a tendência mais apresentada e desejada da temporada. Nas coleções de Dries Van Noten e Haider Ackermann, os metálicos ganharam vez na companhia de peças opacas e de maior neutralidade, como preto, bege ou branco. Já na Lanvin, vestidos, macacões e saias metalizadas propuseram looks cem por cento lamê, pelas mãos inquietas de Alber Elbaz. Looks construídos de peças leves e fluidas também tiveram vez nas passarelas parisienses: na Givenchy, looks despojados, porém não menos elegantes, e que deixaram a silhueta mais afrouxada reafirmaram a tendência já apresentada aqui por marcas como a Coven.

Transparência foi outro ponto forte que apostaram as marcas: Na Dior, saias transparentes em tons de azul e verde serviram de barra para coletes que fizeram as vezes de vestidos. Na Balenciaga, de Alexander Wang, vestidos com transparência branca e apliques florais deram romantismo e feminilidade à temporada. Decotes profundos e colo em evidência também seguem firme ao que depender da Balmain, que apostou tanto no jeanswear, quanto em fendas e decotes generosos para seus looks estruturados. O preto total, apresentado aqui por marcas como Colcci, Alexandre Herchcovitch e Tufi Duek ganhou forma no exterior no último desfile de Marc Jacobs, na Louis Vuitton, cheio de ousadia. Tendências à parte, a temporada em si é o total reflexo da fase de reformulação estéticas das marcas que integram o line-up da edição, após suas novas nomeações para o cargo de diretoria criativa. A Saint Laurent, pelas mãos de Hedi Slimane, por exemplo, mostrou total aversão à feminilidade deixada por Yves durante seu legado, apresentando uma coleção rockabilly e cheia de androginia em looks incabíveis para a passarela da marca, por mais que a intenção já declarada de Slimane seja "rejuvenescer". A Dior, por Raf Simons, ainda que mostre obediências às formas deixadas pelo seu criador põe à prova looks repletos de informação que nada se assemelham ao DNA da marca. O mesmo que acontece com a Balenciaga, recém-tomada por Alexander Wang, que ignorou as formas e volumes estratégicos deixadas por Cristóbal, em nome de formatos futuristas e nada convencionais. Bom ou mau sinal para as marcas não se sabe ainda, mas, ao menos para as tendências, são uma ótima opção.

Verão 2014 da Balmain, em Paris, segue a tendência jeans total

FOTOS: FASHIONFORWARD

Looks que reforçam o jeans total no Verão 2014 da Balmain, em Paris

SAPATO

Verão de botas

REPRODUÇÃO

Botas de couro em cano baixo Céline, Inverno 2013

Altas ou baixas, as botas são a opção perfeita para os dias de baixa temperatura, certo? Errado! Afinal, a última temporada de Nova York e Londres provaram o contrário: com canos extralongos e decorados e versões que lembram até sandálias, as botas são uma opção e tanto para os looks de verão. Parceiras perfeitas para saias e vestidos rejuvenescedores, as botas deixaram pegadas de estilo nas passarelas de Tom Ford, com direito a canos longos com apliques de pedrarias e peles que deram forma a referências florais; na Calvin Klein em versão minimalista de couro envernizado —que também caracterizou os passos da Saint Laurent e seu estilo grunge—; e na Proenza Schouler e Fendi, com canos baixos e pelúcias. Para usar, vale a regra: saias de todos os tipos e vestidos curtos são os únicos que combinam com uma boa bota nesta temporada. Se esfriar, jogue um casaco por cima, mas não dispense ambas as peças-chave em nenhum dos casos.

ÚLTIMO OLHAR

Dupla face

REPRODUÇÃO

Clutch metalizada Emilio Pucci, à venda no Farfetch.com.br

Peças e acessórios metalizados ganharam o mundo da moda pelas passarelas da britânica Burberry, mas foi na temporada de Verão 2014 da Semana de Moda de Paris, que se encerrou na última quarta-feira, 2, que a tendência confirmou passaporte para a temporada. Em saias, blazers e vestidos, o lamê foi febre, seja em versões mais tradicionais como prata, ouro e bronze, como visto em Dior, Dries van Noten e Saint Laurent, ou com ares divertidos e hipercoloridos em tons de roxo, azul, pink e laranja, como apostou a Lanvin. Nos acessórios, a trend ganha charme extra nas clutchs charmosas da Emilio Pucci, que apostou em modelos com cada lado de uma cor diferente, dando forma a um color blocking de perfeita harmonia. Na hora de usar vale combinar com looks mais neutros e monocromáticos.

INEZ&VINOODH

ÚLTIMA MODA

Cintura alta

Pense alto, ao menos para a cintura da temporada. Saias, calças e bermudas estruturadas sobem o umbigo em produções que vão desde o sofisticado até o esporte deluxe. Saias com fendas estratégicas somam pontos de atualidade e frescor, principalmente se combinados a blazers como apostou Haider Achkermann, em Paris, ou top cropped com sobreposições. Bermudas de recortes estruturados, como os modelos apresentados por Alexander Wang no Verão 2014 da Balenciaga, são a opção perfeita para acompanhar tops que deixam o abdome à mostra. Só não vale mesmo é colocar cintos —eles são ótimos, mas não neste caso.

Freja Beha Erichsen em editorial da Vogue Paris com saia longa de cintura alta e fenda frontal

ESTILO

Jogo de contrastes

Se monocromia é uma palavra que não lhe agrada nem um pouco, pode começar a dar asas a sua imaginação. Pois, na contramão dos looks sem muita informação, peças que promovem um verdadeiro contraste de tons começam a sair do forno fashion a todo vapor. Estampadas com formas geométricas, com recortes elaborados, dobraduras que recorrem a cores diferentes para o avesso aparente da peça, ou simplesmente com desenhos proporcionais num verdadeiro esporte chique, peças e mais peças recorrem à trend como sinônimo de atualidade e charme extra. Na Stella McCartney, por exemplo, o azul cobalto – outra tendência da temporada! – faz contraponto a tons neutros como o cinza, o branco e o preto numa referencia esporte. Na Givenchy, o clássico p&b aparece em babados de avessos diferenciados. Para apostar, escolha entre duas e três cores de sua preferência, sendo sempre neutras, ou no caso de optar por três, uma delas animada como azul, verde, laranja, porém em versões mais frias, e portanto, menos impactantes e reluzentes. Entre os neutros escolhidos, opte por um para fechar a produção em acessórios básicos como scarpins e clutchs minimalistas.

Em homenagem ao Dia das Crianças, o **AC** buscou por crianças que desde cedo se destacam pelo interesse e talento na música e na contação de histórias

Pequenos artistas

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@acidade.inf.br

O Dia das Crianças é comemorado hoje, 12 de outubro. E, junto da comemoração, o **AC** lança o tabloide infantil, que será veiculado mensamente —sempre na segunda semana do mês. O objetivo é aproximar o impresso do cotidiano da criança, fazendo com que ela se sinta parte integrante do veículo e, com isso, crie um olhar diferenciado do que é jornal, desenvolvendo o hábito da leitura.

Para isso, desenvolvemos, por meio de parceria com o Projeto Sala de Leitura da escola estadual Dr. Abelardo César, uma série de atividades com as crianças, procurando ressaltar o talento e potencialidade da cada uma. Entrevistamos pequenos artistas, que se destacam pelas atividades que desempenham. Crianças que buscaram na música e nas histórias, uma forma de expressar e desenvolver talentos.

Conheça alguns dos pequenos talentos

Pablo Barbosa Chaves, 10 anos

Quando chovia e apagava a luz, meu primo me contava essas lendas urbanas. Eu fui decorando e me interessando por isso. Um dia comecei a contar as lendas que eu ouvia para os meus amigos da escola. Eles gostaram e conhecem um monte de lendas que eu contei. Gosto muito de contar lendas e tenho facilidade em decorá-las.

Fernanda Bueno Nogueira, 10 anos

Eu toco percussão e participo do coral, no Projeto Guri. Achei legal o pandeiro e resolvi aprender. Gosto muito de música. É sempre uma parte muito legal do meu dia quando estou tocando.

Adrielli Cristina da Silveira, 9 anos

Toco um instrumento mais ou menos difícil, que é o violino. Às vezes dói um pouquinho meu ombro, mas é muito legal. Também participo do coral. Acho que eu gostaria de aprender a tocar violão. Talvez mais pra frente eu comece a fazer aulas de violão no Guri.

Ana Júlia dos Santos Figueiredo, 10 anos

Adoro tocas violão. Também faço aula no Guri. Violão foi o instrumento que mais me chamou a atenção. Não sei se eu quero seguir carreira na música, mas sempre vou gostar muito.

Caio Matheus Evaristo de Faria, 11 anos

Eu participo do projeto Guri porque eu queria tocar algum instrumento e me indicaram percussão. Gostei muito do pandeiro. Quero seguir carreira musical, talvez em alguma banda de pagode.

Pamela Camile Domingues Ribeiro, 10 anos

Violino e coral são as atividades artísticas que eu desenvolvo. Eu escolhi esses dois e gosto muito de tocar. Estou ansiosa para começar a me apresentar tocando violino. Tem muitas músicas que eu gosto de cantar no coral.

Brian Willian Dias de Oliveira, 9 anos

Eu comecei a tocar flauta no Guri porque achei que era um instrumento mais fácil. Eu gosto bastante das aulas e de aprender as notas e as músicas. A música é muito boa pra gente.

Pedro Henrique de Souza Machado, 9 anos

Um amigo meu também me disse pra tocar percussão, porque eu não sabia o que tocar. Acabou que eu adorei o instrumento e hoje estudo percussão. Desenvolver a música é um processo muito legal e que ajuda muito as pessoas a se desenvolverem.

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Na adaptação, os personagem adotam posturas nada convencionais

Desde terça-feira, 8, os alunos do Juca se apresentam para as escolas do Município

A peça vem sendo elaborada há dois meses

Os alunos apresentaram-se na escola Abelardo César na quinta-feira, 10

TEATRO

‘A comédia desperta a atenção dos alunos’

Por meio de uma adaptação de um clássico da literatura, alunos do Juca Loureiro provem apresentações teatrais em escolas do Município

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@acidade.inf.br

Alunos da escola estadual Juca Loureiro resolveram inovar em todos os aspectos. Buscaram em um clássico drama de Shakespeare, Romeu e Julieta, uma adaptação cômica, e promoveram um verdadeiro intercâmbio escolar, apresentando a peça a várias escolas do Município.

A peça intitulada Deu a louca no Romeu e Julieta é simples e engraçada, combinação ideal para despertar o interesse e risadas das crianças que assistem. Conforme explica Erivelton Nicolau Borba, 16 —responsável pela adaptação e interprete de Romeu na peça—, o projeto vem sendo trabalhado há dois meses por alunos, professores de educação física e coordenadores da escola. Desde terça-feira, 8, os alunos visitam escolas do Município e realizam as apresentações. “Notei que o que chama mais atenção dos alunos é a comédia. Então peguei uma peça conhecida, como Romeu e Julieta, e adaptei para que pudesse chamar a atenção dos alunos”.

Na peça, Romeu e Julieta —interpretada por Flávia— adotam posturas nada convencionais e utilizam-se de bordões para garantir que o quesito comédia não falte. Os pais de Julieta, interpretados por Ana Carolina e Vinícius, também não ficam de fora das risadas, já que se portam como um casal nada tradicional. Deu a louca no Romeu e Julieta traz inclusive o personagem Mercúcio, interpretado por Vinicius, que fica responsável por garantir as risadas do início ao fim da apresentação.

OPINIÃO

O que as crianças acham?

Desde o começo do ano, as crianças da escola Abelardo César recebem sacolas literárias. Junto ao kit vem um caderno onde os alunos anotam o que gostaram de ler, além de darem dicas e sugestões

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@acidade.inf.br

Com o objetivo de estimular a leitura, a escola estadual Dr. Abelardo César começou a desenvolver neste mês o projeto da sacola literária, em parceria com a Sala de Leitura, intitulada Leitura Feliz. Toda semana, quatro alunos de cada sala recebem a sacola —por ordem de chamada— na quinta-feira. Na quarta-feira da semana seguinte eles devem devolver a sacola com os livros, as revistas e o gibi, mas o jornal **A Cidade** fica com eles. Junto aos itens também vai um caderno para que as crianças registrem o que gostaram de ler. Nele, os alunos também anotam dicas de leitura e sugestões. "O objetivo do projeto é estimular a leitura em família. Queremos que toda a sociedade se envolva nesse projeto de incentivar a leitura no lar, sem nenhuma cobrança. Integrar a comunidade na escola e vice-versa. Fazer com que a comunidade veja a escola com outros olhos. Para dar continuidade a esse projeto queremos mais parcerias. Tendo mais parceiros podemos até aumentar o número de sacolas", explica Renilde Cavalcante, professora do projeto Sala de Leitura da escola Abelardo César.

Confira o depoimento deixado por algumas crianças nos caderninhos de registro

Quero pedir a ajuda do jornal **A Cidade** para que conscientizem a Prefeitura do problema de asfaltamento da minha rua, a Arnaldo Machado Florence, no Parque da Figueira. A minha rua é puro pó e quando chove fica uma lama só. É complicado porque está causando alergia e muito barro, **Katherine Marion Montoni, 8º ano**

Minha mãe gostou de saber que estão pensando em encomendar uma UTI para Pinhal. Meu avô sofreu um acidente e precisava imediatamente de uma UTI. O acidente foi no sábado, mas só conseguiram vaga em Limeira no outro dia, no domingo, **Jhenifer Gabrieli, 2º ano**

Eu gostei de ler tudo, mas no jornal gostei do Koldex, porque você pagava um sorvete e levava mais um. Eu também gostei da Outlet Deluxe porque a moda é pagar menos, **Cinthya Analia dos Santos, 4º ano**

Adorei a sacola. Mas gostei da matéria Quem é o cliente?, que eu li no jornal. Aproveitando duas datas, o jornal falou sobre os tipos de clientes que a gente tem aqui na cidade. Também falou do comércio de Pinhal, por isso eu gostei, **Cecilia Marques, 4º ano**

Criança em versos

Uma das atividades desenvolvidas em sala de aula pelos professores da escola estadual Abelardo César foi a elaboração de poemas. Dentro da temática do Dia das Crianças, os alunos tiveram de escrever poemas sobre assuntos relacionados à infância. As melhores seriam reproduzidas no AC Infantil. As poesias de Cintia Beatriz Martins, do 5º anos, e Rayssa Negri, do 8º ano, foram as selecionadas.

Meus brinquedos

De repente
Ao lembrar dos brinquedos queridos
Que ficaram esquecidos
Dentro do armário
Me bate uma saudade
Me bate uma vontade
De voltar no tempo
De voltar ao passado
Mas nada acontece
Nada aparece
E eu choro, choro...
Como o bebê que fui
E a criança que quero voltar a ser
Não quero crescer!
Cintia Beatriz Martins, 5° ano

Criança: botão de uma flor

Toda criança precisa de amor
Sou como o botão de uma flor
Às vezes quero ser gente grande
Ser poeta como um gigante

Criança quer sorrir
Criança quer falar
Criança quer ouvir
Criança quer calar

Criança quer é ser feliz
Fazer o que dar na veneta
Riscar parentes com o giz
Rabiscar papéis com lápis ou caneta
Rayssa Negri, 8° ano A

O que é ser criança?

ADRIELLI SILVEIRA

Ser criança é ser livre.

Ser criança é não ter responsabilidades que te amarram.

Ser criança é poder correr, brincar de esconde-esconde, subir em árvores, brincar de amarelinha, brincar de pega-pega.

Ser criança é poder tomar banho de chuva e se divertir, sem ter vergonha do que está fazendo, porque isso é ser criança.

Ser criança é poder ser feliz comendo sorvete, pipoca, chocolate.

Ser criança é empinar pipa, jogar bola, brincar com as bonecas, brincar de pião, de bolinha de gude.

Ser criança é não ficar presa no computador, na televisão ou nos joguinhos o dia inteiro, sem nem sair um minutinho de casa para ver o céu ou só pra tomar um arzinho.

Ser criança é ter muitas outras crianças como amigas para brincar e se divertir.

Ser criança é não ter maldade, é não ter medo de crescer.

Ser criança é viver o presente da melhor forma possível e ver o amanhã como um dia a mais para viver e realizar suas vontades de criança.

Ser criança não faz parte do mundo em que os adultos vivem, porque para viver no nosso mundo é preciso ter pureza, inocência e humildade. Por isso não dá, porque no mundo dos adultos o que menos tem é pureza, inocência e humildade.

Quando se é criança, se vive em um tempo bom que nem dá vontade de sair mais. Dá vontade de ser sempre criança e continuar nesse mundo mais tranquilo e bonito de se viver, sem ter que se preocupar com coisas de adultos, ou com chateações e brigas.

Mas infelizmente é uma pena que esse tempo bom de ser criança dure tão pouco. Devia durar mais para que a gente pudesse aproveitar melhor. É um tempo que passa muito rápido e não volta nunca mais. Se não aproveitarmos esse momento agora, só o que vai restar da fase boa de ser uma criança são as lembranças e a saudade. Serão lembranças e saudades da melhor etapa da nossa vida. A gente vai ver todos esses momentos da infância, que a gente não vê que são importantes agora, e vai ficar pensando por que não aproveitamos. Mas só vamos perceber isso quando chegarmos a fase dura de ser um adulto.

Adrielli Silveira cursa o 3º ano do ensino fundamental da escola estadual Dr. Abelardo César

BRINCADEIRA DE CRIANÇA

Hora de se divertir!

Rafaelo, do 6º ano A do Abelardo César, escolheu a pipa como sua brincadeira

Kayllane, do 4º ano B da escola Abelardo César, desenhou sua brincadeira escolhida para o Dia das Crianças

A aluna Thainá de Oliveira desenhou uma amarelinha para representar sua brincadeira preferida

Bruna Palombo preferiu brincadeiras de praia

Para aproveitar o sábado de Dia das Crianças, nada melhor do que se divertir brincando

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@acidade.inf.br

Não há forma melhor de aproveitar o Dia das Crianças, senão fazendo o que elas mais gostam: brincar. E em um momento onde brincadeiras lúdicas perdem espaço para videogames, computadores e as demais bugigangas tecnológicas, vale tentar resgatar esse conceito.

Uma dessas brincadeiras é pular corda. Com apenas um único brinquedo, a garotada pode brincar de pular de diversas maneiras diferentes, sozinhas, em duplas ou acompanhadas de uma cantiga. Um dos exemplos de cantiga que pode ser usada na brincadeira é O homem bateu em minha porta:"O homem bateu em minha porta e eu abri. Senhoras e senhores ponham a mão no chão[quem está pulando, deve por a mão no chão sem perder o ritmo da corda]. Senhoras e senhores pulem num pé só [deve pular num pé só, sem errar]. Senhoras e senhores deem uma rodadinha [deve pular rodando] e vão para o olho da rua [completa o circuito e sai da corda]". O jogo pode também contar com dois participantes.

Passa Anel também é uma brincadeira antiga, mas que com certeza vai proporcionar momentos bem divertidos. Antes do início da brincadeira, uma pessoa escolha um participante que passará o anel. Os demais integrantes do grupo formam uma fila e todos ficam com as mãos unidas e entreabertas, em forma de concha fechada. A criança incumbida de iniciar o jogo com a joia também posiciona a mão em formato de concha. Ela deve passar as mãos dela por dentro das mãos dos demais participantes. Em um determinando momento ele escolhe uma das pessoas e solta o anel sem que o resto do grupo perceba. Feito isso, ela escolhe outro participante —que não esteja com o objeto— para adivinhar onde o anel está. Caso acerte, será a vez dele passar o anel. Se errar, é eliminado da brincadeira.

Outra brincadeira divertida, e que dá pra juntar a garotada, é Elefante Colorido. Para brincar, basta escolher um participante para comandar a brincadeira. Ele deve ficar na frente dos demais colegas e dizer alto: "Elefante colorido!". Os outros respondem: "Que cor?" Então ele grita o nome de uma determinada cor, que deve ser tocada pelos participantes o mais rápido possível, antes que sejam pegos pelo comandante. O primeiro a ser capturado vira o próximo a liderar a brincadeira.

Vale também brincar de morto-vivo. Calma, é uma brincadeira bem saudável e divertida. Escolha um dos participantes para liderar a brincadeira. Diante dos demais colegas, ele dará instruções que deveram ser obedecidas. Quando ele disser "Vivo", os amigos devem permanecer de pé. Quando gritar "Morto", todos devem se deitar rapidamente no chão. O que não conseguir cumprir as ordens é eliminado, até sobrar um só participante, que será o vencedor e o próximo líder. O jogo pode ficar ainda mais interessante se líder decidir acelerar a velocidade das ordens de comando. Ele pode também criar uma sequência variada com a intenção de confundir os jogadores. Por exemplo: "Vivo! Morto! Morto! Vivo! Vivo! Morto!".

Agora é só chamar a garotada e escolher a brincadeira!

A TRUPEÇAR APRESENTA HOJE A PEÇA TRUPEÇANDO NO CIRCO. O ESPETÁCULO É EM HOMENAGEM ao Dia das Crianças. A peça será apresentada a partir das 15h, no Esporte Clube Comercial, com entrada franca página B5

AMANHÃ, 13, A VIVA ARTE REALIZARÁ A ÚLTIMA APRESENTAÇÃO DA PEÇA O Auto da Compadecida, no Cine Theatro Avenida, às 17h. Os ingressos estão à venda na bilheteria do teatro por R$ 10

A APÓSTOLA CLÁUDIA AURIEME DESENVOLVE JUNTO A QUATRO IRMÃS BRASILEIRAS UM PROJETO assistencial com crianças que moram na capital do Haiti, Porto Príncipe, e que tiveram suas vidas abaladas após o terremoto de 2010 página B1

ARQUIVO PESSOAL

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
SÁBADO, **12 DE OUTUBRO DE 2013**
ANO 20 • EDIÇÃO 983
CONCLUÍDA ÀS 23H59
R$ 2,50

Eu não tenho medo de você; eu respeito você. Qualquer diferença nós tiramos na rua

José Gilbeto Viola página A3

Diretora de Cultura fala sobre a realização da Festa Nacional do Café

A convite do vereador José Gilberto Viola, Rosa Aparecida Alves Cavagnolli, diretora do Departamento de Cultura, participou da última sessão do Legislativo, realizada na segunda-feira, 7, para apresentar os cálculos referentes à realização da 36ª Festa Nacional do Café, que será realizada de 17 a 20 de outubro, no estádio José Costa. Em sua exposição, Rosa explicou também como será realizada a 1ª Feira do Agronegócio do Café de Pinhal e região. Sobre a estrutura da festa, Rosa disse que na edição de 2013 "haverá o palco principal e o alternativo, o que oferecerá mais entretenimento para o público". Ainda sobre as despesas relacionadas à estrutura da festa, Rosa explicou que "a ideia da administração era de não utilizar recurso próprio, o que não foi possível ainda". "No entanto, esperamos que isso possa acontecer no futuro". Ela informou que o parque de diversão não gerará receita e falou que ainda não está confirmada a existência de um estacionamento oficial. "O parque normalmente funciona à noite, e vem com a condição de que seja cedido o espaço. Segundo informações da diretora, a receita das bilheterias dos shows de quinta-feira [Jads e Jadson] e de domingo [Sambô] será destinada a todas as entidades que participam do evento, conforme consta em contrato. Em seguida, o vereador Viola transmitiu à diretora algumas perguntas feitas por Marcio José Dionísio. A primeira foi sobre o critério adotado para a contratação das empresas que irão promover a festa e se alguma empresa de Pinhal foi cotada. Em resposta, Rosa disse que empresas de Pinhal foram cotadas e que "a VR Rodeio vai promover o evento, juntamente com a Sâmor Promoções e a RR Rodeio, conforme celebrado entre as empresas e as entidades". Marcio, através do diretor Viola, perguntou ainda qual foi o critério utilizado para a "exclusão da boate Space Coffe do evento de 2013, sendo que ela era montada há cinco anos e a própria diretora havia declarado à imprensa local que a festa manteria os mesmos moldes dos anos anteriores". Rosa explicou que "não houve exclusão". página A5

AC Infantil

aCinfantil — Pequenos artistas

O Dia das Crianças é comemorado hoje, 12 de outubro. E, junto da comemoração, o **AC** lança o tabloide infantil, que será veiculado mensamente —sempre na segunda semana do mês. O objetivo é aproximar o impresso do cotidiano da criança, fazendo com que ela se sinta parte integrante do veículo e, com isso, crie um olhar diferenciado do que é jornal, desenvolvendo o hábito da leitura. Para isso, desenvolvemos, por meio de parceria com o Projeto Sala de Leitura da escola estadual Dr. Abelardo César, uma série de atividades com as crianças, procurando ressaltar o talento e potencialidade da cada uma. caderno D

DIVULGAÇÃO

PREPARAÇÃO A atleta pinhalense Tamara Pesoti Netto, que já conquistou títulos importantes em competições de ciclismo, prepare-se atualmente para participar dos Jogos Abertos do Interior na modalidade BMX, vaga que garantiu ao sagrar-se campeã nos Jogos Regionais realizados em julho, no município de Itatiba. página A8

Feira discutirá economia cafeeira

De 17 a 19 de outubro acontece, paralelamente a 36ª edição da Festa Nacional do Café, a 1ª Feira do Agronegócio do Café de Pinhal e região. O evento tem por objetivo apresentar informações e novas tecnologias que possam fortalecer a cadeia produtiva do setor. O evento contará com palestras e exposições. página A7

Acesso público à mamografia cresce 37% em dois anos

O ano de 2012 registrou crescimento de 37% na realização de mamografias na faixa prioritária —de 50 a 69 anos— em comparação com 2010, no Sistema Único de Saúde (SUS). Os procedimentos somaram 2,1 milhões no ano passado, contra 1,5 milhões em 2010. No total, o número de exames realizados no último ano atingiu a marca de 4,4 milhões, representando um crescimento de 26% em relação a 2010. Para estimular a detecção precoce do câncer de mama, o Ministério da Saúde inicia campanha para conscientização das mulheres sobre o tema, reforçando as ações do movimento Outubro Rosa. O movimento popular Outubro Rosa é internacional. Em qualquer lugar do mundo, a iluminação rosa é compreendida como a união dos povos pela saúde feminina. O câncer de mama é a segunda causa de morte entre mulheres. Somente no ano de 2011, a doença fez 13.225 vítimas no Brasil. O rosa simboliza alerta às mulheres para que façam o autoexame e, a partir dos 50 anos, a mamografia, diminuindo os riscos que aparecem nesta faixa etária. Para que mais mulheres possam fazer o exame, o Ministério da Saúde investiu, em 2012, R$ 92,3 milhões —um aumento de 17% em relação a 2011. página A6

DISPARANDO

"Para subir, ou mesmo para descer, é muito difícil. Fizemos um levantamento e doze idosos [que ali moram] não tem condições para descer a rua e ficam em suas casas"

SÉRGIO LADENTIM, morador da Vila Santa Helena, durante sessão itinerante da Câmara Municipal comentou acerca de problemas de acessibilidade no bairro

"Meu marido dormiu sentado na cadeira do PA. E eu achando que ele estava tomando soro"

ILDA MUNHOZ BUSSONELI, durante sessão itinerante da Câmara relatou que seu marido estava com febre e foi até o Pronto Atendimento Municipal Dr. Ciro Carlos Corsi (PA), onde ficou das 14h às 20h

"A criança foi liberada pela pediatra [Camila Neves], não por mim"

SANDRA CÁSSIA DE CARVALHO, médica, sobre o caso da menina Nathiely Fernanda Adão da Silva, 7, que morreu por meningococcemia na noite de sábado, 21

"Foram tomadas as medidas administrativas para apurar o fato como um todo. A conduta médica é do médico, não da administração. A menina foi muito bem atendida e esteve o tempo todo amparada"

LUIZ ANTÔNIO DE REZENDE FILHO, diretor do PA, idem

"A cultura é a identidade de um povo e, na medida em que o Brasil hoje tem outro papel internacional, precisamos de outra presença, além da identidade do futebol e do carnaval"

MARTA SUPLICY, ministra da Cultura, disse que a ideia de pedir mais dinheiro do pré-sal ainda é embrionária, mas com o apoio da cultura de raiz, que é forte e desprezada financeiramente, há possibilidade de se obter uma fatia maior dos recursos

"Ao longo da nossa trajetória a gente vem percebendo pessoas que nunca foram ao teatro. Isso atrai porque é um espaço do cotidiano, simples, que não exige trajes. A questão do teatro ser esse espaço da elite é política e cultural. A própria arquitetura do teatro é uma obra de arte, tudo grandioso, e as pessoas de classe baixa se sentem inferiores, não se sentem à vontade naquele espaço. O teatro não é e nunca foi um espaço. É mais que isso. É o encontro do artista com o público"

ANDERSON MAURÍCIO, diretor e autor da trupe Sinhá Zózima, sobre a utilização de um ônibus urbano como palco de suas apresentações

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

				Temp.	Chuva / Umidade
Sáb.	Manhã	Tarde	Noite	↑25° ↓12°	0mm 73%
Dom.	Manhã	Tarde	Noite	↑27° ↓12°	0mm 79%
Seg.	Manhã	Tarde	Noite	↑28° ↓15°	0mm 74%
Ter.	Manhã	Tarde	Noite	↑29° ↓18°	7mm 76%
Qua.	Manhã	Tarde	Noite	↑23° ↓18°	29mm 92%

POLÍTICA

Na Câmara

Não tenho medo de ninguém aqui dentro; ninguém aqui me assusta

JOSÉ GILBERTO VIOLA

Voto com convicção e não me abstenho estando em plenário

OSIRIS PAULA SILVA

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

Na 22ª sessão ordinária da Câmara Municipal, realizada na segunda-feira, 7, foram votados três projetos, todos sobre autorização para abertura de crédito adicional suplementar. Todos os projetos foram aprovados por 9 a 0, em segunda votação, durante a 17ª sessão extraordinária.

A diretora de Cultura Rosa Aparecida Alves Cavagnolli esteve na Câmara para falar sobre a 36ª Edição da Festa do Café e a 1ª Feira do Agronegócio do Café de Pinhal e região.

Valdeci Venâncio, que havia feito inscrição para a Tribuna Livre, não compareceu.

GUARDA CIVIL

Deu entrada na Câmara o projeto de lei nº 124/2013, do Executivo, que dispõe sobre a criação da Guarda Civil Municipal e dá outras providências.

'IMAGEM NEGATIVA'

Através de requerimento, o vereador José Gilberto Viola (PP) pede que o departamento competente da municipalidade informe quais as providências estão sendo tomadas para a construção da calçada referente ao terreno localizado na esquina da avenida Washington Luiz com a Martin Luther King, que está em situação deplorável. "Sempre critiquei vereadores que apresentavam requerimentos para arrumar calçadas e árvores, e o requerimento que apresento não se refere somente à calçada. O requerimento trata-se da imagem da cidade. Aquele lugar [entrada para o Jardim Centenário] é uma vergonha. Existe um dito popular antigo que concordo que seja verdadeiro: 'você conhece o prefeito e os vereadores de uma cidade por sua entrada'. A solução é simples: o Executivo faz e manda a conta para o proprietário do terreno, ou envia uma intimação. A imagem de Pinhal está extremamente negativa na entrada da cidade", ressalta Viola.

DELPHI

O vereador Viola requer que o departamento competente do Município informe se procede a notícia de que a empresa Delphi está utilizando as dependências da Emip Dito Françoso para treinamento de funcionários recém-contratados da cidade de Andradas. "Todos sabem que a empresa Delphi é a maior geradora de impostos e de empregos da cidade e, por isso, merece um tratamento especial. Se amanhã a Volkswagen comprar um terreno em Pinhal, instalar sua indústria e decidir contratar todos os funcionários de outra cidade, é um problema do Sindicato dos Metalúrgicos. Mas o caso me preocupa porque somos parceiros, nós pagamos o aluguel da Delphi e, portanto, temos o direito de dialogar com a empresa. Gastamos muito dinheiro na reforma da Emip para qualificarmos mão de obra, mas mão de obra pinhalense". E segue falando que os vereadores devem buscar explicações. "Não se apequenem achando que uma discussão com a Delphi vá fazer com que ela vá embora. As multinacionais não se preocupam se um vereador vai brigar com um gerente da empresa; elas se preocupam com o cálculo de retorno, com a produtividade. E como representantes da população pinhalense, precisamos fazer a nossa parte. Por que contrataram algumas dezenas de funcionários de Andradas?".

'NÃO QUEREM'

João Bertoldo Sobrinho (PSD) comenta a carta escrita por Marcio José Dionísio que foi publicada na edição 980 do **AC**, de 21 de setembro, intitulada Inconformismo de um eleitor e documento enviado à Câmara Municipal. "Recebo crítica, mas quando mereço. Entrei na política depois de estar aposentado e não dependo do salário de vereador para sobreviver. Estou com a ata da reunião da comissão organizadora da Festa do Café [de 9 de setembro], e nela consta que desde a primeira reunião do evento, as entidades comunicaram à organização que não queriam a participação de Marcio José Dionísio nos trabalhos administrativos que envolvem a venda de passaportes".

COMPRA DE VEÍCULOS

José Gilberto Viola questiona a aprovação do projeto que foi votado para a compra de quatro veículos para o Departamento de Educação. "Não pude estar presente na última sessão extraordinária que aconteceu na segunda-feira [dia 30, às 11h] por motivos particulares. E na sessão, foi votado o projeto de lei nº 109/2013, autorizando o Executivo a comprar quatro veículos 0 km para o Departamento de Educação, sendo três para cinco passageiros. O projeto foi pré-aprovado por sete votos a zero [além de Viola, o vereador João Bertoldo não estava presente]. Existe uma comissão de Educação na Câmara para analisarmos e discutirmos os projetos antes que ele venha a plenário. Será que a aquisição dos quatro veículos é prioridade? Será que tudo está bem no departamento? Ainda disseram que os carros que estavam no Departamento de Educação iriam para a Saúde. Mas se os veículos não servem para a Educação, servem menos ainda para a Saúde". Em aparte, a vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD) disse que haverá mudanças estruturais no próximo ano na área da Educação. "Acredito que esses veículos já estejam sendo inseridos na nova grade escolar para 2014".

O vereador Viola contestou o aparte da vereadora. "Se constasse no projeto a compra de vans, o seu comentário seria pertinente".

'SIM OU NÃO'

Em resposta ao vereador Viola sobre a compra dos veículos para o Departamento de Educação, Osiris Paula Silva (PSDB) disse que "90% da frota de veículos é antiga". Em aparte, Viola disse que questiona o projeto considerando as prioridades dentro do próprio Departamento de Educação. "Deveria haver esclarecimentos por parte da Educação [departamento] porque usa os veículos dentro do Município e, esporadicamente, em viagens. Deveríamos ter debatido mais o projeto para não gerarmos polêmica e desgaste com o Executivo". Na sequência, Osiris disse que "só vota com convicção" e não se abstém em votação estando em plenário. "Para mim é sim ou não. Aliás, isso me faz lembrar de uma frase que ficava na entrada da sala de instrução quando eu fiz Tiro de Guerra: você que está chegando hoje reclamando do que está feito, por que não estava aqui na hora de fazer?".

FOTOS: TEREZA TUMA

José Gilberto Viola

Osiris Paula Silva

'NINGUÉM ME ASSUSTA'

Na explicação pessoal, o vereador Viola disse que queria deixar bem claro que não falou que os vereadores "votam sem convicção, como sugeriu o vereador Osiris". "Não disse isso, mas se precisar falar amanhã, vou falar porque não tenho medo de ninguém aqui dentro; ninguém aqui me assusta. O que disse é que temos de dialogar, negociar até as últimas consequências pelo interesse dos pinhalenses. Ouviu, vereador Osiris? Se precisar falar isso para você, falo olhando em seus olhos porque você não me assusta e eu não tenho medo de você; respeito você. E qualquer diferença nós tiramos na rua". Osiris disse não ter medo do vereador Viola e questiona: "Está me ameaçando?".

Após deixar a tribuna, Viola disse que não estava ameaçando ninguém e que era apenas para ter cuidado com ele. Osiris, em resposta, encerra: "Quando você falou, fiquei ouvindo, mas quando fui falar, você saiu [do plenário]. Se você tivesse ficado, falaria olhando em seus olhos".

ORÇAMENTO

Viola fala sobre o orçamento para 2014. "O orçamento para Mogi Guaçu para 2014 é de R$ 368 mi; já o orçamento para Pinhal para o próximo ano é de R$ 75 mi. Que pobreza! Chegou o balancete de agosto e precisamos analisar para podemos saber o que está acontecendo. A receita acumulada prevista para o Município até agosto era de mais de R$ 18,5 mi, e recebemos pouco menos de R$ 12 mi. Ou seja, deixamos de receber mais de R$ 6,5 mi".

CENTRO CIRÚRGICO

Osiris informa que na noite de sábado, 5, "foram iniciadas as atividades do novo centro cirúrgico do Hospital Francisco Rosas". "A primeira cirurgia no novo centro cirúrgico foi um nascimento, através de uma cesariana".

TRANSPORTE

O vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD) cita a indignação de uma mãe que levou seu filho para ser atendido em Divinolândia e voltou a Pinhal à noite. "Essa mãe entrou no ônibus às 5h, com outros pacientes, e ficou horas esperando o último paciente ser atendido para poder vir embora. Gostaria de saber da Secretaria da Saúde se existe a possibilidade de disponibilizar dois transportes para Divinolândia. Sabemos que antigamente o transporte era feito por van e que melhorou bastante, já que hoje é feito por ônibus moderno. Existe a possibilidade de o paciente vir embora com bilhete ou ficar em uma casa com alimentação, mas a maioria prefere voltar para Pinhal. O ônibus sai lotado daqui, mas por volta das 11h ou 12h, cerca de 90% das pacientes já estão liberados. A sugestão é que os pacientes que seriam atendidos a partir das 13h fossem levados a Divinolândia por volta das 11h30".

APROVADOS

Projeto de lei nº 120/2013 —em 1ª e 2ª discussão—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 40.880 mil, que será utilizado na manutenção do projeto Jovem de Cara Limpa, mantido pela Apam.

Projeto de lei nº 121/2013 —em 1ª e 2ª discussão—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 18 mil, que visa suplementar dotação do Fundo Municipal de Assistência Social.

Projeto de lei nº 120/2013 —em 1ª e 2ª discussão—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 78.9 mil, a ser utilizado pelo Fundo Municipal de Saúde, para a realização de serviços de licença e uso de Programas de Informática.

EXTRAORDINÁRIA

Projeto de lei 127/2013, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 20 mil, que visa custear gastos com a participação dos atletas pinhalenses na 77ª Edição dos Jogos Abertos do Interior de 2013. Aprovado em sessões extraordinárias 18 e 19, na quinta-feira, 10, em 1ª e 2ª votação. 7 a 0.

Cidadania

PINHAL É "DU BARULHO" [CONTINUAÇÃO]

Não bastasse o som que reina nesta cidade —descrito em meu último texto—, temos os constantes rojões em qualquer hora do dia ou da noite em dias que não das festas juninas nem nos de finais de Copa —estes bem vindos e fazendo parte dos hábitos e costumes do povo brasileiro.

Acabaram as provas? Soltam rojões!

Brigou com a namorada? Solta rojão! Voltou? Solta dois!

Ganhou na "rifa"? Rojões e buzinaço!

Liquidação de uma loja? Idem!

Inaugura-se qualquer coisa? Soltam rojões!

Aniversário? Solta rojão! —imaginem se todos comemorassem assim, 40 mil habitantes...

Ouvi dizer que quando chega "droga" soltam rojões!

Enfim. Qualquer necessidade de chamar a atenção é feita com barulho.

Por quê? O que acontece com essas pessoas que consideram o barulho uma manifestação de prazer e alegria, quando não —e erroneamente— de convencimento para que "se compre"?!

Não pensam nos demais seres humanos que nada tem a ver com suas manifestações individuais?!

E por isso mesmo esquecem o respeito ao vizinho?!

Não pensam nos animais —especialmente os cães— que sofrem com esses estouros?!

Não pensam nas crianças pequenas que se não são acordadas e ficam amedrontadas?!

Não! Com certeza não pensam. Senão com certeza teriam respeito ao semelhante e consideração ao ouvido aguçado dos animais.

Concluo, portanto, que ignoram os prejuízos que o excesso de barulho provoca nos seres viventes. Prejuízos físicos e mentais, causadores de estresse.

Concluo ainda que não leem jornais, não ouvem radio ou TV —nos programas elucidativos. Ou seja, estão surdas às palavras de bom senso e alertas médicas para saúde.

Estão surdas ao que diz o Manual de Boa Educação.

Estão surdas para a Legislação Brasileira.

Estão surdas aos conselhos religiosos que pregam silêncio e reverência para se estar com Deus.

Tomaram do seu próprio veneno? —estão realmente surdas?

Mas o que me admira mais é a surdez do Poder Público encarregado também da saúde, bem-estar e conforto da população pala qual recebeu um mandato. Aliás, não é surdez e, sim, desfaçatez.

Estão "cansados" de receber reclamos da população e acredito estarem atualizados em reportagens e programas referentes a esse assunto. Sabem do prejuízo que o excesso de som provoca.

E que fazem? Nada! Absolutamente nada.

O "tudo pode", desde que se ganhe um voto, me parece ser uma prática já tradicional no meio político.

Que tal trocar as benesses pessoais e pensar mais no bem-estar e desenvolvimento da população?

Pinhal não tem vocação industrial, muito menos comercial.

Que tal pensarmos em uma cidade de turismo cultural?

Temos história? Sim, e muita. Temos os casarões da fase rica da cidade, assim como das famílias que cultivaram o café responsável pelo apogeu e opulência da cidade em décadas atrás. Ainda acrescento a imigração italiana, que trouxe tanto da cultura europeia ao Município.

Pinhal é uma cidade rica em tradição e história, mas empobrece com a má gestão pública que tudo permite, a especulação imobiliária e não administra a cidade para sua vocação natural, muito menos pensando em nivelar por cima a educação e a cultura da população.

Maria Celia de Castro Amaral, educadora aposentada

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994
Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: **Francisco Ramon**
Editora-chefe: **Bruna Mazarin**
Repórter: **Tereza Tuma**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Gabriela de Freitas Alves Otaviano**
Colaboradores: **Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, José Clástode Martelli, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Carlos Aceti Junior, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br
ESPORTE: terezatuma@acidade.inf.br

editorial

Compromisso com o leitor

Com a edição 983 que está em suas mãos, repaginada e com mais seções, caro leitor, o **AC** reafirma seu compromisso com um jornalismo independente, crítico e de qualidade, sem deixar de sublinhar, pela enésima vez, que no interior isso é, antes de tudo, uma resistência. Mesmo sabendo que alguns venerariam a nossa derrocada, o **AC** mostra que está mais firme do que nunca. E o que é mais importante para a equipe que o produz é o semanário ser uma referência em jornalismo ético e de competência na região.

Apostando em uma seleção de temas diferentes e reforçando a cobertura da cidade de Espírito Santo do Pinhal, o **AC** adota neste projeto gráfico um estilo de paginação que organiza e distribui as notícias de forma agradável à leitura e de fácil entendimento.

Trilhando as transformações de 2008, o novo design —desenvolvido pela equipe do **AC**— tem como finalidade manter seu rigor na produção de matérias claras e objetivas, disponibilizando ao leitor uma informação sem complicação. A intenção é proporcionar uma leitura rápida e, ao mesmo tempo, envolvente e profunda. Ao disponibilizar as notas, conhecidas como “curtas” em uma coluna em todo o Caderno A, valorizamos o tempo do leitor e disponibilizamos a informação de maneira organizada e hierárquica para que o leitor possa abrir uma página do jornal e saber o que vai encontrar.

Quanto ao conteúdo o **AC** —como sempre— estará atento às necessidades dos moradores de Espírito Santo do Pinhal. A proposta é prestar serviços e transformar este veículo em forte aliado do cidadão pinhalense, com informação de qualidade e interatividade com o leitor. A nossa maior intenção é a de manter um canal de comunicação direta entre leitores e os serviços públicos, procurando interagir com a comunidade e seus problemas. Queremos criar um espaço para que o leitor possa manifestar-se.

Essa reforma no conteúdo e na apresentação do **AC** oferece, também, mais espaço ao mercado publicitário, dando maior visibilidade à marca e produtos dos nossos clientes.

Na nova diagramação, o texto e os títulos do **AC** passam a usar a fonte Warnock Pro, substituindo a Minion Pro. Os fólios dos cadernos A e B, bem como do Classificados, a tipologia utilizada também será a Warnock Pro, família Caption. Continuamos com a moderna Myriad Pro no box, legenda, linha fina, zoom, olho, crédito, foto, artigo e coluna. O logo criado pelo publicitário Oscar Bueno em 2008, está redesenhado.

Enfim, um novo visual, mas com um embasamento jornalístico clássico. Os princípios permanecem inalterados, ou seja, ética no trato das pessoas e dos fatos, independência, pluralismo de ideias, com abertura a todos que queiram se manifestar sobre temas de interesse coletivo, que queiram se manifestar, até mesmo, discordando do jornal, enfim, o que seja útil, que promova a verdade, a justiça, o progresso, o desenvolvimento, tudo que busque o bem comum. Longe de nós, porém, dar guarida à bajulação interesseira, à troca de confetes, tão própria nos nossos dias, sempre com segundas intenções, ou seja, levar benefício de ordem pessoal, política ou financeira.

Ao iniciar esta nova fase, a equipe que responde pelo **AC** agradece a todos que, direta ou indiretamente, colaboram para fazer dele o jornal mais lido na cidade, em especial aos seus assinantes e àqueles que o adquirem nos postos de venda. Um agradecimento especial, também, aos anunciantes, que confiaram e confiam na eficácia da propaganda em um veículo que goza de credibilidade, em razão da forma independente como atua, capaz de respeitar a verdade factual até as últimas consequências e a praticar o espírito crítico.

Equipe AC

opinião

Quando a barganha funciona

LUCIANO MARTINS COSTA

Em meio à polêmica sobre a aliança entre a ex-ministra e ex-senadora Marina Silva e o governador de Pernambuco, Eduardo Campos, quase passa sem a devida atenção a notícia de que o Conselho Federal de Medicina recuou de sua posição contrária ao Programa Mais Médicos.

Um acordo simples faz com que a entidade aceite transferir para o governo a atribuição de conceder registros aos profissionais formados no exterior, para atuar no programa de emergência. Em troca, a base aliada no Congresso vai discutir a criação de uma carreira para os médicos no funcionalismo federal.

Termina assim, na base do toma-lá-dá-cá, um dos casos mais desgastantes de confronto entre uma entidade profissional e o poder público. Desde a criação do programa, as representações dos profissionais de saúde, lideradas pelo Conselho Federal de Medicina, vinham protagonizando ações de boicote, cuja principal consequência tem sido o atraso no atendimento de populações carentes.

Os jornais de quarta-feira 9, com exceção do Estado de S.Paulo, descrevem o processo de negociação —que chegou a ser tumultuado por manobra da bancada ruralista mas foi confirmado pela votação, que ocorreu na madrugada.

Com seu processo de edição encurtado pelas mudanças feitas em abril, o Estado informou seus leitores apenas que a Medida Provisória que cria o Programa Mais Médicos havia “começado a ser discutida no plenário da Câmara”. O Globo e a Folha de S.Paulo foram além, acompanhando a sessão até o início da madrugada, e puderam oferecer aos seus leitores uma versão mais atualizada, que muda completamente a interpretação dos fatos.

No fim das contas, passados três meses de confronto, período em que muitos médicos saíram às ruas, chegando a agredir colegas estrangeiros, e as associações médicas tentaram obstruir na Justiça a aplicação do programa, fica demonstrado que a motivação das entidades profissionais da saúde era o velho e bom interesse corporativo.

Nesse processo desgastante, consultas à opinião pública mostraram que a maioria da população apoiava o plano de contratar no exterior os médicos que faltam às periferias das grandes cidades e às comunidades mais distantes das metrópoles.

O episódio mostra como, em determinadas circunstâncias, até mesmo o jogo de barganhas que caracteriza o regime democrático pode ser produtivo, no interesse da sociedade, mas também confirma a percepção de muitos analistas de que algumas forças políticas legalmente eleitas funcionam exclusivamente nos seus interesses específicos.

Um exemplo é a obstrução dos trabalhos feita terça-feira, 8, na Câmara dos Deputados pela bancada ruralista, que tentou impedir o acordo na área da saúde. Os representantes do agronegócio queriam forçar a instalação de uma comissão especial destinada a apressar a tramitação de uma Proposta de Emenda Constitucional que dá ao Congresso poderes para decidir sobre a demarcação de terras indígenas. Não faltou em suas intervenções nem mesmo a referência ao conceito da “função social” da propriedade agrícola.

Aqui é que as duas vertentes do noticiário encontram um ponto comum: a ser levada a sério a aliança entre o PSB e o grupo político liderado pela ex-ministra Marina Silva, essa será uma questão importante a ser observada nos debates eleitorais de 2014.

Uma das origens da falta de representatividade do Parlamento reside no fato de que as alianças compostas apenas para a disputa das urnas se desfazem imediatamente com a posse dos eleitos, e todas as decisões que chegam pelo Congresso precisam passar pelos diversos filtros corporativistas, onde o interesse público se corrompe na massa das ambições particulares.

Se quiserem ser realmente considerados como agentes de mudança, os “sonháticos”, utopistas e quaisquer outros ativistas de uma ação progressista precisam identificar claramente onde estão os pontos contaminados do sistema democrático, e fazer de sua extinção um objetivo de governo.

Assim como a questão das desigualdades sociais foi enfrentada com políticas públicas assertivas, o problema do aperfeiçoamento do sistema republicano exige propostas objetivas.

O discurso quase esotérico, com frases de efeito do tipo “um ato de legítima defesa da esperança”, pertence ao campo da religião. Em política, é preciso definir claramente o que fazer com aliados que, depois de eleitos, vão atuar exatamente como fazem os “socialistas” da bancada ruralista.

LUCIANO MARTINS COSTA é jornalista

A morte cartorial da política

MUNIZ SODRÉ

“O STF definiu que quem sai leva o tempo de TV e o fundo. É um balcão de negócios: ‘Tu me dás aqui’, ‘eu te dou ali’. ‘Tenho dois minutos e tenho tantos mil’, e não sei mais o quê”.

Em conteúdo, a frase do senador Pedro Simon (PMDB-RS) não tem nada de muito diferente dos comentários críticos sobre a criação de partidos que pululam na imprensa há algumas semanas. Mas é um bom resumo. Também não diz nada que o povo nacional desconheça em termos gerais, mas funciona como uma espécie de certidão passada da falência absoluta do sistema representativo.

Talvez seja totalmente inútil reiterar a existência de uma crise profunda da representação —coisa que principalmente o mundo acadêmico vem fazendo há décadas— sempre visível nos ganhos do imediatismo mercadológico sobre o liberalismo republicano, na proliferação das técnicas de sondagem plebiscitárias em detrimento de formas públicas de representação popular, no enfraquecimento da ação sindical em favor do interminável e redundante diálogo nas redes cibernéticas, na crise da antiga esfera pública disfarçada por sua ampliação midiática, e assim por diante.

Por outro lado, quando se faz o balanço das novas formas de ativismo social —desde as altermundialistas, ecologistas, indigenistas até as recentes manifestações da indignação popular—, verifica-se que, apesar de todo o seu potencial de perturbação pública, nada parece realmente afetar a maquinaria da velha institucionalização política, inercialmente garantida pelo ordenamento jurídico e pela reprodução burocrática dos partidos. Ou seja, mesmo saturado ou ultrapassado em seus aparatos representacionais, o sistema liberal-parlamentarista continua servindo de alavanca para o fechamento sistêmico da economia sobre si mesma e para o aumento do poder estatal sobre a cidadania.

No plano interno, a impossibilidade de existência do fenômeno político em seu sentido forte —o da “grande política”— não inibe a continuidade das clássicas atividades de Estado, em que o estamento —no sentido simplificado de grupo de pessoas com o mesmo status social— dos políticos profissionais funciona como teatro de fantoches do poder econômico.

Decorrem daí as hipóteses pós-modernistas de “morte da política” ou, pelo menos, de exigência da reabertura histórica da questão da política, de como desatrelá-la da relação indissociável com o Estado e o capital. Ao mesmo tempo, registram-se formulações teóricas sobre a natureza da política que podem ser usadas na tentativa de legitimação desse atrelamento ao Estado e ao capital, em que o primeiro, mesmo esquivando-se da clássica intervenção direta no processo econômico, reforça o seu papel de garantir por meio das novas regulamentações o livre trânsito dos capitais.

Uma delas é a do politólogo norte-americano David Easton, para quem a política se define pela existência de um regime de alocação de valores, em que a vontade de uma parte é necessariamente submissa à vontade da outra. Por “alocação” ele entende a transferência institucionalizada de bens, dentro do processo social, de uns indivíduos para outros. Se a alocação se dá por costume ou por troca, em contextos precários de interação, inexiste política. Esta última requer a ordem de um terceiro termo, o poder vinculatório, dotado da possibilidade de coerção física e válido para a totalidade do grupo social.

A concepção de Easton, como se vê, serve para afirmar a continuidade da política, desde que entendida como a pura e simples tarefa de governar, administrando um processo eleitoral, na mesma direção do que Antonio Gramsci chama de “pequena política”.

Nada disso é exclusivo do Brasil, a decadência da representação popular sob o sistema liberal-parlamentarista é universal. Entre nós, porém, a “pequena política” assume dimensões obscenas —no sentido de exposição da cena do poder sem mediações éticas— nas práticas de governo e nos enredos pré-eleitorais sobre a próxima sucessão presidencial, corroboradas a cada dia pela grande imprensa. Nenhuma ideia realmente política vem a público, nenhum laivo de projeto nacional, o cerne da disputa partidária é tão-só a conquista de minutos na televisão e de postos ministeriais.

Se algo dessa ordem passa pelas cabeças ditas “públicas”, não se fica sabendo, talvez porque “o som não se reproduz no vácuo”, como dizia de seus adversários uma velha raposa política brasileira. O que transpira da imprensa são as peripécias burocráticas para a criação de novos partidos, o troca-troca de partidos —nas últimas duas semanas, 46 deputados transferiram-se—, mudanças telenovelescas —Marina Silva no PSB— e declarações que têm a ver com adrenalina pessoal ou com capítulo de novela, mas nada a ver com o espírito público.

Uma dessas vem do governador pernambucano, Eduardo Campos, agora na reta da corrida presidencial: “Demos um grande passo hoje! Vamos abalar as estruturas! Marina fez política com P maiúsculo, e vamos ocupar o espaço da emoção, do novo, do que é decente” (O Globo, 7/10/2013).

No âmbito da “pequena política”, é bizantino perguntar como se separa a Política da política, ou seja, que estruturas são essas, em que momento apareceu o P maiúsculo e como se vai disputar com o império do espetáculo o espaço da emoção. Se a nossa diligente imprensa política perguntou, até agora não ficamos sabendo. A esperança é que as redes sociais façam uma pausa que esclareça em sua interminável logorréia, em sua transmissão ininterrupta de “hashtags”, em tudo aquilo que se confunde com “o novo”.

Caso contrário, a cidadania periga continuar bestializada, à espera do próximo capítulo da novela.

MUNIZ SODRÉ é jornalista, escritor e professor titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro

HERÓDOTO BARBEIRO

Viva Malala

Os talibãs do Paquistão têm uma lista de pessoas que devem ser assassinadas. Entre elas estão políticos, militares e pessoas que professam uma religião diferente.

Para estes querem reeditar a guerra santa medieval quando a religião era difundida na base do crê ou morre.

O Islão medieval não foi o único a usar essa prática. O Cristianismo fez a mesma coisa. Você não pode ter uma crença diferente da minha, ou você se converte ou você morre.

O que valia para a Idade Média ainda seduz alguns grupos extremistas que não admitem nenhum tipo de diversidade. Especialmente a religiosa. Por isso se apegam a textos antigos, escritos para outra realidade e querem aplicá-los sem nenhuma modificação. Não entendem, ou não querem entender que tudo está historicamente condicionado e o que as realidades, felizmente, mudaram.

Segundo um líder da organização política/religiosa/fundamentalista/extremista, quem não está de acordo com as regras ameaçadoras precisa ser eliminado. Mandar as filhas para a escola é um crime, uma transgressão religiosa inaceitável.

Com ou sem o prêmio Nobel da Paz ela já escreve o seu nome entre os ícones do século 21 e já inspira meninas e meninos de todo o mundo. Graças as redes sociais, todos a conhecem e difundem a admiração pela sua luta

Foi por isso que um assassino se postou na porta de uma escola do Paquistão, e quando a menina Malala ia descer do ônibus escolar deu um tiro em sua cabeça. Cumpriu sua missão divina. Restaurou a ordem, a moral, a crença ao impedir que uma jovem estudasse.

Está escrito em algum lugar, não se sabe onde, que mulher não pode ir à escola. Pelo menos é o que a liderança talibã divulga entre os seus fanáticos. Poucos sobrevivem a uma bala na cabeça ou então ficam com sequelas para o resto da vida. A primeira notícia é que era tinha morrido.

Depois de um ano, Malala, agora com 16 anos, deu sua primeira entrevista. Contou os seus sonhos, disse que quer ser política, conversar com o Talibã e lutar pelo direito de todos irem à escola. Sem magoa, sem rancor, sem ódio, nem uma palavra contra quem tentou matá-la. Malala é uma pessoa que se assemelha a um maha atmam, um ser de alma grande, de grande sentimento de compaixão e ativismo social.

Com ou sem o prêmio Nobel da Paz ela já escreve o seu nome entre os ícones do século 21 e já inspira meninas e meninos de todo o mundo. Graças as redes sociais, todos a conhecem e difundem a admiração pela sua luta. No entanto, Malala precisa se cuidar. O líder talibã de plantão deu uma entrevista e declarou solenemente que ela está na lista dos que devem ser mortos. Gandhi também foi assassinado, mas Malala não precisa ser.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

EMPREGO

A geração de empregos formais caiu pela metade de 2011 para 2012. No ano passado, foram criados cerca de 1,1 milhão de postos de trabalho —tanto em regime de carteira assinada quanto no serviço público. No período anterior, foram aproximadamente 2,2 milhões. O resultado de 2012 foi ainda pior se comparado ao de 2010, quando foram criados 2,8 milhões de empregos. Os dados são da Relação Anual de Informações Sociais (Rais) 2012, divulgada ontem, sexta-feira,11, pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Em 2012, o emprego formal com carteira assinada teve crescimento de 3,46%, com a criação de 1,3 milhão de postos. No serviço público, sob o regime estatutário, houve declínio de 1,76% dos vínculos empregatícios, com o fechamento de mais de 152 mil postos.

CARTÃO DE CRÉDITO

O faturamento do mercado de cartões de crédito e débito atingiu R$ 468,4 bilhões e R$ 237,4 bilhões, respectivamente, no ano passado, com expansões de 16,3% e de 21,2% em relação a 2011. De acordo com relatório divulgado na quinta-feira, 10, pelo Banco Central (BC), no segmento de cartões de crédito, houve 4,5 bilhões de operações, ou 16,6% a mais que em 2011, com predominância da bandeira Visa, responsável por 50,5% das transações, enquanto a MasterCard movimentou 41,7% do mercado. Os demais cartões movimentaram 7,8%. Quanto aos cartões de débito, houve 4,1 bilhões de operações, com evolução de 17,7%. Do total, a bandeira Visa Electron movimentou 54%, a Maestro, 42,7% e as demais bandeiras, 3,3%. A estatística do Banco Central mostra queda de 9,5% no uso de cheques, comparado ao ano anterior, enquanto as operações de débito direto e de transferência de crédito, diretamente nos terminais de autoatendimento bancário, aumentaram 5,4% e 6,7%, respectivamente. O BC acrescenta que, no ano passado, prevaleceu o atendimento pela internet, que respondeu por 37,4% das operações, o que representa crescimento de 8,6% em relação a 2011. A quantidade de transações por meio de dispositivos móveis —celulares e tablets— ainda é pequena —2,3% do total—, mas houve crescimento de 334,7% no ano passado.

REAJUSTE

O ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, disse na quinta-feira, 10, que o governo não definiu se haverá reajuste no preço da gasolina neste ano. "Não sei nem se terá", respondeu o ministro a jornalistas, ao ser perguntado se o aumento poderia ser de 6%, para completar o percentual solicitado pela Petrobras. No início do ano, o governo autorizou aumento de 6,6% da gasolina nas refinarias, para alinhar o preço do combustível ao mercado internacional. O reajuste solicitado pela Petrobras foi 13% para todo o ano. Há duas semanas, Lobão disse que o assunto está sendo discutido pelo Conselho de Administração da Petrobras, presidido pelo ministro da Fazenda, Guido Mantega. Ele sinalizou que o combustível poderá ter novo aumento até o fim do ano. Questionado se seria justo um reajuste de 6%, para completar a diferença do que foi solicitado anteriormente pela Petrobras, Lobão disse: "Justo é. Se deve ser feito agora, não sabemos".

INADIMPLÊNCIA

A inadimplência do consumidor caiu 2,8% em setembro na comparação com o mês anterior, aponta levantamento divulgado na quinta-feira, 10, pela empresa de consultoria Serasa Experian. Essa é a quarta queda mensal consecutiva. Em relação a setembro do ano passado, a queda é maior, com taxa de 10,8%. No acumulado dos nove primeiros meses do ano, no entanto, o indicador apresenta leve alta de 0,7%. Os economistas da Serasa avaliam que o resultado é decorrente das baixas taxas de desemprego, do recuo da inflação e de uma atitude mais cautelosa dos consumidores para contratação de novas operações de crédito. A maior queda ocorreu nos títulos protestados, com variação negativa de 20%. O item, no entanto, contribuiu apenas 0,3 ponto percentual para o decréscimo do indicador. As maiores contribuições foram das dívidas não bancárias —cartões de crédito, financeiras, lojas em geral e prestadoras de serviços— e da inadimplência com os bancos, com taxas de -2,6% e -2,9%, respectivamente. Os cheques sem fundos, por sua vez, não apresentaram variação em setembro.

ECONOMIA

Posto de atendimento da Caixa Econômica Federal é inaugurado

A inauguração aconteceu na segunda-feira, 7. O serviço contará com horário de atendimento diferenciado e visitas agendadas

DA REDAÇÃO
redação@acidade.inf.br

A Trace Bons Negócios —posto de atendimento da Caixa Econômica Federal— foi inaugurada na segunda-feira, 7, com o intuito de orientar o cliente —seja ele pessoa física ou jurídica— na organização financeira pessoal ou comercial. "Trouxemos o convênio de cliente da Caixa. Prestamos serviços de conta corrente, poupança, conta jurídica, credenciamento, RedeCard/ Cielo, consórcios, financiamentos imobiliários, empréstimos consignados, enfim, os serviços que a Caixa presta. É como uma terceirização de todos os serviços", explica Marisse Calegari, sócia-proprietária da Trace.

Giovana Francalassi, também sócia-proprietária, reitera que elas são "correspondentes negociais" da Caixa. "Só investimentos que não atuamos". Ela ainda lembra que a Caixa tem a menor taxa de juro do mercado. "Poupança, conta corrente, limite de cheque especial, cartão de crédito... A Caixa terá sempre a menor taxa no produto que a pessoa estiver necessitando".

Credibilidade
O gerente de atendimento pessoa física da Caixa, Lauro Augusto Bittencourt Borges, frisa que o cliente "não está sendo atendido na agência da Caixa, mas está sendo atendido pela Caixa, através de um parceiro". "É um parceiro que tem toda a credibilidade para atender esse cliente na demanda que ele estiver atuando", complementa Lauro.

Atendimento
Wellington Sebastião Zuffo, gerente geral da Caixa, destaca o horário diferencial de atendimento como importante no trabalho que será desenvolvido pela Trace.

A Trace Bons negócios opera em horário diferenciado dos das agências bancárias. "É um horário diferenciado, não é no horário da agência. Vamos trabalhar até as 18h, porque muitas pessoas trabalham e não podem ir ao banco em outro horário. Como somos parceiros da Caixa e eventualmente o cliente não conseguiu finalizar aqui algum negócio, ele conta com todo o apoio e disponibilidade dos funcionários para uma visita, ir até a empresa para aprimorar as ideias. Temos essa porta aberta, com a estrutura da agência, e flexibilidade de horário", ressalta a supervisora de canais Simone Barin Biasotto. A empresa também faz atendimentos aos sábados, mediante a agendamento.

Localização
O endereço é avenida Oliveira Motta, 273, Centro. Mais informações podem ser obtidas por meio dos telefones (19) 3661-6399, (19) 98101-8791, (19) 98170-9226 e (19) 99830-7067.

A Trace fica na avenida Oliveira Motta, 273, Centro BRUNA MAZARIN

EDUCAÇÃO

Salário de profissionais de educação apresenta queda em 2012, aponta Ministério do Trabalho

DA REDAÇÃO
redação@acidade.inf.br

Os salários dos profissionais que prestam serviços em ensino —como professores, pedagogos, coordenadores, assistentes, vigilantes, secretárias, merendeiras, porteiros, entre outros— tiveram redução quantitativa e percentual de 2011 a 2012. De acordo com a Relação Anual de Informações Sociais (Rais) 2012, divulgada na sexta-feira, 11, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, os salários no setor de ensino caíram de R$ 2.884 para R$ 2.852 —redução de 1,1%, o que representa R$ 32 a menos na folha de pagamento.

Entre os setores elencados pela Rais, o de serviços está entre os três que tiveram os menores aumentos no período avaliado —2,1%, taxa inferior à média nacional (2,97%). Entre os subsetores elencados pela relação do Ministério do Trabalho, em que estão incluídos os serviços em ensino, o de produção de materiais de transporte também teve redução, de 0,34%.

A informação de que os salários dos profissionais em educação apresentaram redução em 2012 vai de encontro com outro dado também da Rais: o setor de serviços foi o que mais gerou empregos no mesmo ano, cerca de 794 mil. Um dos destaques nesse setor foi justamente o de prestação de serviços em educação, responsável por 5,67% do total, aproximadamente 45 mil postos de trabalho.

De acordo com o Ministério do Trabalho, a geração de emprego demonstra o aumento do consumo das famílias em saúde e educação —o que, economicamente, deveria provocar alta dos salários, motivado pelo crescimento da demanda por esses serviços. No entanto, o que ocorre é a escassez de profissionais.

"Esse dado [redução salarial] mostra uma realidade que, infelizmente, denunciamos há muito tempo. O decréscimo mostra que a educação não está sendo valorizada, em uma dinâmica em que não há a valorização do trabalhador", disse o presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE), Roberto Leão.

Segundo Leão, o fato de a demanda por profissionais ser grande e os salários baixos intensifica ainda mais escassez de mão de obra. "Há cursos de licenciatura nas universidades que estão fechando porque não há alunos. Ninguém quer seguir carreira que não tem perspectiva de futuro, em que se ganha pouco", explicou o presidente da CNTE, em relação à formação de professores.

Atualmente, o piso salarial dos professores do magistério público é R$ 1.567. Para Roberto Leão, o fato de o piso não estar sendo respeitado em todo o país contribui para a diminuição da média salarial. "No serviço público, um professor chega a receber 60% menos do que um profissional de mesma formação [superior], como engenheiros ou advogados", informou.

Segundo a diretora executiva do movimento Todos pela Educação, Priscila Cruz, os salários dos profissionais, em termos absolutos, têm aumentado em todo o País. Para ela, com a contratação de mais professores recém-contratados, cresce o número de profissionais em início de carreira que ganham o piso salarial. Isso faz com que, na média, haja uma redução dos salários. No entanto, a diretora concorda que os ganhos atuais não são atrativos para a carreira. "Não podemos afirmar que está havendo uma desvalorização dos salários, mas o patamar atual é insuficiente para atrair os melhores alunos do ensino médio para a carreira e com isso melhorar o ensino".

A Rais é um registro das declarações anuais e obrigatórias de todos os estabelecimentos existentes no país. Gerenciados pelo Ministério de Trabalho e Emprego, os dados são as principais fontes de informações sobre o mercado de trabalho formal, sendo usados pelo governo na elaboração de políticas públicas. **Fonte: Agência Brasil**

FALECIMENTOS

ANTÔNIO CARLOS DO PRADO, dia 4/10, aos 75 anos, viúvo de Mercedes Iagallo do Prado. Parque das Acácias.

ANA MARIA CAETANO, dia 5/10, aos 64 anos, solteira, filha de João Caetano e Santa Bertuchi Caetano. Cemitério Municipal.

MERCEDES MARTINS COREZOLLA, dia 5/10, aos 74 anos, casada com José Romão Corezolla. Cemitério Municipal.

LAURO BERTELLI, dia 5/10, aos 94 anos, viúvo de Maria Pereira Bertelli. Cemitério Municipal.

IOLANDA PINTO, dia 8/10, aos 78 anos, solteira. Parque das Acácias.

ADRIANO BAITELLO, dia 10/10, aos 27 anos, solteiro, filho de José Silvio Baitello e Cleusa Candido da Silva Baitello. Cemitério Municipal de Santo Antônio do Jardim.

HÉLIO RICCI, dia 11/10, aos 76 anos, viúvo de Antônia Mormito Ricci. Cemitério Municipal.

FESTA DO CAFÉ

Diretora de Cultura fala sobre a realização da Festa Nacional do Café

Rosa Cavagnolli compareceu à Câmara Municipal na última sessão para apresentar despesas e receitas estimadas com a Festa do Café, que será realizada de 17 a 20 de outubro

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

A convite do vereador José Gilberto Viola, Rosa Aparecida Alves Cavagnolli, diretora do Departamento de Cultura, participou da última sessão do Legislativo, realizada na segunda-feira, 7, para apresentar os cálculos referentes à realização da 36ª Festa Nacional do Café, que será realizada de 17 a 20 de outubro, no estádio José Costa.

Em sua exposição, Rosa explicou também como será realizada a 1ª Feira do Agronegócio do Café de Pinhal e região que, segundo ela, "pode agregar muito valor ao evento e contribuir para o seu crescimento". "Haverá no recinto da festa um auditório para 150 pessoas, além de espaço gourmet com cafés variados, espaço reservado para as autoridades, museu do café itinerante de Santos, sala de cupping para prova de café e concurso de qualidade do melhor café de Pinhal e região".

Estrutura

Sobre a estrutura da festa, Rosa disse que na edição de 2013 "haverá o palco principal e o alternativo, o que oferecerá mais entretenimento para o público". "Reduzimos o número de camarotes para seis porque fizemos uma média dos últimos anos e verificamos que, dos 40 camarotes montados, normalmente não eram vendidos mais do que 14; o restante era doado. O valor do camarote não foi alterado em relação aos anos anteriores. Ele será vendido a R$ 1,5 mil para dez pessoas".

Ainda sobre as despesas relacionadas à estrutura da festa, Rosa explicou que "a ideia da administração era de não utilizar recurso próprio, o que não foi possível ainda". "No entanto, esperamos que isso possa acontecer no futuro". Ela informou que o parque de diversão não gerará receita e falou que ainda não está confirmada a existência de um estacionamento oficial. "O parque normalmente funciona à noite, e vem com a condição de que seja cedido o espaço. Com relação aos estacionamentos, normalmente são feitos dois, um na parte de baixo [para as pessoas que trabalham no evento, representantes de empresas, autoridades e imprensa] e outro na parte de cima do estádio, que é o estacionamento oficial, gerador de receita. No entanto, por orientação do Corpo de Bombeiros, foi necessário abrir outros portões e fazer uma série de mudanças visando à segurança do público. Assim, talvez não haja estacionamento nessa edição do evento".

Segundo informações da diretora, a receita das bilheterias dos shows de quinta-feira [Jads e Jadson] e de domingo [Sambô] será destinada a todas as entidades que participam do evento, conforme consta em contrato.

Ainda de acordo com a diretora, cada uma das dez entidades já recebeu um depósito de R$ 5 mil devido à doação do Grupo Santa Cruz.

Rosa: as condições apresentadas eram as que poderíamos cumprir TEREZA TUMA

Popmind

O vereador José Gilberto Viola solicitou que a diretora explicasse a ausência da banda pinhalense Popmind na festa. Em resposta, Rosa afirmou ter sido "procurada pelo baixista da Popmind, o músico Sandro Paixão, que informou a ela que era desejo de todos os integrantes da banda participar da festa". "Nós, do Departamento de Cultura, também gostaríamos que eles participassem. No entanto, como na ocasião o evento já estava anunciado, reunimos a comissão organizadora para resolvermos o que faríamos. Se aumentássemos mais um dia, os custos também aumentariam e não tínhamos condições. Então, convidamos a banda para apresentar-se no palco principal do evento na quinta-feira ou no domingo, mas fomos informados de que eles já haviam assumido outro compromisso anteriormente e não haveria possibilidade de alteração. Mas já dissemos a eles que teremos muito prazer de vê-los no palco da Festa do Café em breve".

'Não houve exclusão'

Em seguida, o vereador Viola transmitiu à diretora algumas perguntas feitas por Marcio José Dionísio.

A primeira foi sobre o critério adotado para a contratação das empresas que irão promover a festa e se alguma empresa de Pinhal foi cotada. Em resposta, Rosa disse que empresas de Pinhal foram cotadas e que "a VR Rodeio vai promover o evento, juntamente com a Sâmor Promoções e a RR Rodeio, conforme celebrado entre as empresas e as entidades".

Marcio, através do diretor Viola, perguntou ainda qual foi o critério utilizado para a "exclusão da boate Space Coffe do evento de 2013, sendo que ela era montada há cinco anos e a própria diretora havia declarado à imprensa local que a festa manteria os mesmos moldes dos anos anteriores". Rosa explicou que "não houve exclusão". "Como já disse aqui, a festa vai abrigar um auditório para 150 pessoas e mais uma série de coisas. Portanto, a questão da falta de espaço foi um dos critérios. Outro critério foi a ideia de utilizar um palco alternativo após os shows e, dessa forma, onerar menos o público que vai ao evento, que já pagou para entrar no local da festa. Mas a decisão não foi minha, a decisão foi tomada pela comissão organizadora do evento e pelas dez entidades participantes, e isso consta em ata".

RECEITA

Receita estimada
Três mil passaportes – R$ 180 mil;
Patrocínio (meta) – R$ 200 mil (até o momento, R$ 142 mil);
Recursos do Município – R$ 150 mil;
Praça de alimentação – R$ 80 mil;
Open Bar (venda do espaço) – R$ 32 mil;
Camarote – R$ 9 mil;
Ingressos – R$ 247 mil;
Receita estimada – R$ 898 mil

ENTIDADES ASSISTENCIAIS

De R$ 80 mil a R$ 100 mil
Passaportes
Até 2000 – R$ 80 mil
De 2001 a 2499 – R$ 90 mil
De 2500 a 3000 – R$ 100 mil

Rosa foi questionada também sobre um patrocínio que ela teria recebido de uma empresa pinhalense [na época em que era assessora do Departamento de Cultura e Turismo] e sobre o fato de ter depositado o valor em sua conta corrente pessoal, sem repassar o dinheiro para o a Sâmor. Em reposta, Rosa foi incisiva: "A informação não procede. Isso não aconteceu".

'Nunca fui procuradora'

João Bertoldo Sobrinho pediu esclarecimentos sobre um documento existente na Câmara Municipal em que consta que a diretora é procuradora da empresa Sâmor. O vereador pediu que ela explicasse se a procuração foi apenas para receber o cheque ou se ela ainda seria procuradora da Sâmor.

Rosa afirmou nunca ter sido procuradora da Sâmor e explicou o que aconteceu. "Em 2008, recebi um convite da prefeitura de Andradas [MG]. Mas o convite não foi feito para a Rosa, assessora de Cultura à época, mas para a Rosa Cavagnolli como pessoa. A Prefeitura de Andradas contratou a Sâmor para fazer um evento e fui convidada para coordenar esse trabalho em um sábado. Fiz esse trabalho uma única vez, e na hora de receber o montante, a Sâmor me deu uma procuração específica para aquele trabalho, para que eu recebesse aquele valor. Quando fui trabalhar, levei um funcionário comigo e, do valor, paguei o funcionário, retirei a minha parte e passei a parte da empresa. Nunca fui procuradora da empresa Sâmor".

Com relação à realização da Festa Nacional do Café, João Bertoldo afirmou que o fato de o valor pago pela Prefeitura ter diminuído é positivo, mas que continua alto. Além disso, disse não concordar com o local em que a festa é realizada e perguntou à diretora qual seria o valor dos ingressos do parque de diversões. Segundo ele, "já que o parque vem de graça, precisa cobrar pouco".

Respondendo ao vereador, Rosa contou que não sabia o valor do ingresso e comprometeu-se a buscar a informação junto à empresa e encaminhá-la por ofício à Câmara Municipal.

O vereador Marco Antonio da Rocha disse que por várias vezes acompanhou a prestação de contas do evento realizadas pela Sâmor na Câmara Municipal, e que a empresa sempre se manifestava dizendo que havia tido prejuízo com o evento. "Mesmo assim, sempre promove o evento. Por que isso acontece?".

Rosa explicou que não é uma "questão de preferência e que as três empresas [VR Rodeio, Sâmor Promoções e RR Rodeio] uniram-se, fizeram uma proposta e as condições apresentadas para a realização da festa eram as condições que poderíamos aceitar, eram metas que poderíamos cumprir".

Ausência

O vereador Antonio Arquideu Zibordi Filho, bem como os vereadores Kleber Scalese Junior, Osíris Paula Silva e Sergio Del Bianchi Junior, pediu que a diretora explicasse a ausência de show gospel na Festa do Café.

Ela respondeu que houve interesse por parte do Departamento de Cultura oferecer à população um show gospel. "Chegamos a negociar a vinda de uma banda, mas o contrato foi inviabilizado por causa da falta de tempo para negociar o show. Por isso, vamos reunir a comissão organizadora na segunda quinzena de janeiro para não decidirmos novamente a grade de programação da festa na última hora. Será uma oportunidade também para que as empresas que queiram promover o evento apresentem propostas".

Despesas

Shows – valores reais
Jads e Jadson – R$ 75 mil
Zé Ramalho – R$ 85 mil
César Menotti e Fabiano – R$ 140 mil
Sambô – R$ 75 mil
Total: R$ 375 mil

Infraestrutura – estimativas
Tendas – R$ 30 mil
Palco principal – R$ 16 mil
Palco alternativo – R$ 8 mil
Som e iluminação do palco principal – R$ 25 mil
Som e iluminação do palco alternativo – R$ 8 mil
Gerador – R$ 25 mil
Catracas eletrônicas e ingressos – R$ 14 mil
Sanitários químicos – R$ 8 mil
Fechamento – R$ 20 mil;
Telão – R$ 10 mil;
Mídia R$ 25 mil;
Hospedagem, alimentação e equipes de apoio – R$ 25 mil;
Segurança – R$ 24 mil;
Ecad – R$ 35 mil;
Entidades – R$ 100 mil;
Comissão de venda e patrocínio de 20% – R$ 28 mil
Total: R$ 401 mil
Total geral gasto: R$ 776 mil

LUIZ FLÁVIO GOMES

"Inimigo bom, é inimigo morto!"

O caso Amarildo (RJ), trucidado pela polícia militar —conforme acusação do Ministério Público—, assim como o dos muitos militares assassinados pelos grupos organizados, são frutos de uma só política: a do extermínio. Fazem parte do mesmo enredo ensanguentado e cruel, que marca a humanidade desde seus primórdios. Os discursos político-criminais neopunitivistas —desequilibrados, desproporcionais, irracionais: discursos da lei e da ordem, da tolerância zero, do "direito" penal do inimigo, do populismo penal etc.— já são muito contestados —nunca conseguiram unanimidade. A "política criminosa" de extermínio do inimigo é, no entanto, muito mais grave: é deplorável, abominável, rastejante, inqualificável.

Conta, entretanto, com amplo apoio midiático e dos populares, sobretudo nas pesquisas e redes sociais. Prova evidente de que vivemos ainda num rematado selvagerismo —muito próximo ao estado de natureza, descrito por Hobbes em 1651 (Leviatã, cap. 13). Cultura atrasada, típica de país eticamente degenerado, desmoralizado —já em escala nitidamente escatológica.

O discurso radical, irracional, é o seguinte: "inimigo bom, é inimigo morto". Isso atualiza o clássico antigo "slogan" "bandido bom, é bandido morto", que tem grande apoio da população —43%— [Disponível em: http://portal.mj.gov.br/sedh/biblioteca/livro_percepcoes/percepcoes.pdf. Acesso em: 20.04.2013. p. 249]:

A política criminosa de extermínio do inimigo não é uma teoria de Política criminal, muito menos de uma Política ostensiva do Governo, sim, uma prática —uma política— social transversal ou paralela ao Estado. É transversal quando emana —veladamente, em regra— de segmentos de dentro do poder público —grupos de policiais exterminadores, por exemplo. É paralela quando decorre de grupos armados ou organizados, fora do Estado —dessa política de extermínio se encarregam, por exemplo, as milícias e os "tribunais" internos dos grupos organizados, que acusam e julgam os extermináveis. É militar matando suspeito, é o grupo organizado dizimando policiais, é a milícia matando drogados, são drogados matando os pais. Em síntese, como todos não são da classe dominante, é pobre matando pobre! Guerra de todos contra todos (Hobbes). Desgraça infinita! Mortes antecipadas (Zaffaroni).

Em pleno século 21, contando a política de extermínio com 43% de apoio, não há como não concluir: vivemos uma sociedade ainda muito doente, eticamente degenerada, moralmente depauperada! A nossa salvação depende de um deus bondoso, deus da concórdia, deus da misericórdia, deus piedoso, compreensivo, humanizado, em suma, um deus da Paz, para substituir o deus da guerra, do ressentimento, da vingança, do extermínio, da crueldade, da maldade.

LUIZ FLÁVIO GOMES é jurista e diretor-presidente do Instituto Avante Brasil [institutoavantebrasil.com.br]

AC nas ruas

O que falta para o jovem a nível de entretenimento no Município?

Bruna Cristina Lopes, 20 anos
Aqui em Pinhal não tem muito lugar para diversão, não tem muita opção, tem só a praça e o clube. Festas são poucas. Deveria ter mais festas e abrir mais clubes para melhorar

Andreia Inácio, 23 anos
Deveria ter mais empregos, mais lugares, pois muitos jovens não tem o que fazer e saem atrás das drogas. Eles precisam arrumar as pracinhas —como a da faculdade [praça Mauro Del Guerra]—, as quadras das vilas e oferecer um pouco mais de festas

Carolina Regina Oliveira, 21 anos
Mais lugares, são muitos locais fechados como restaurantes, lanchonetes. Não tem algo para o jovem se divertir. Fora [da cidade] tem muitas coisas, lugares para se reunir com os amigos. Aqui em Pinhal é pouca divulgação, só tem festas da cidade e depois acaba. Tem que ter lugares diversificados para cada um escolher o que quiser

Raissa Karen Ferreira, 20 anos
Falta mais empregos para a cidade, porque todo mundo procura fora. Também é preciso ter mais esportes, mais atividades gratuitas, porque se não tem emprego não tem como pagar ou fazer alguma coisa

Marli Zampieri, 37 anos
Acredito que falta mais lazer e esportes, além de locais para praticá-los. Talvez outro clube que funcione mais, e não só algumas vezes

OUTUBRO ROSA

Acesso do público prioritário à mamografia cresce 37% em dois anos

Aumento ocorreu na faixa etária de 50 a 69 anos, que é prioridade para realização do exame para detecção precoce do câncer de mama. O crescimento em todas as idades foi de 26% entre 2010 e 2012

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

O ano de 2012 registrou crescimento de 37% na realização de mamografias na faixa prioritária —de 50 a 69 anos— em comparação com 2010, no Sistema Único de Saúde (SUS). Os procedimentos somaram 2,1 milhões no ano passado, contra 1,5 milhões em 2010. No total, o número de exames realizados no último ano atingiu a marca de 4,4 milhões, representando um crescimento de 26% em relação a 2010. Para estimular a detecção precoce do câncer de mama, o Ministério da Saúde inicia campanha para conscientização das mulheres sobre o tema, reforçando as ações do movimento Outubro Rosa.

O movimento popular Outubro Rosa é internacional. Em qualquer lugar do mundo, a iluminação rosa é compreendida como a união dos povos pela saúde feminina.

O câncer de mama é a segunda causa de morte entre mulheres. Somente no ano de 2011, a doença fez 13.225 vítimas no Brasil. O rosa simboliza alerta às mulheres para que façam o autoexame e, a partir dos 50 anos, a mamografia, diminuindo os riscos que aparecem nesta faixa etária. Para que mais mulheres possam fazer o exame, o Ministério da Saúde investiu, em 2012, R$ 92,3 milhões —um aumento de 17% em relação a 2011.

Assistência

Em 2011, a presidenta Dilma Rousseff lançou o Plano Nacional de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer de Colo do Útero e de Mama, estratégia para expandir a assistência oncológica no País. Atualmente, o SUS tem 277 serviços na assistência oncológica que atendem a 298 unidades hospitalares distribuídas nas 27 unidades da federação para a detecção e tratamento de câncer em todo País. Com o investimento do governo federal, mais de 3,6 milhões de sessões de radioterapia e quimioterapia foram feitas pelo SUS, com investimento de R$ 491,8 milhões em 2012. As cirurgias oncológicas também representam a preocupação com o combate contra a doença. No ano passado, foram investidos R$ 16,8 milhões.

Para agilizar o acompanhamento dos serviços oncológicos em todo o País, o Ministério da Saúde criou o Sistema de Informação do Câncer (Siscan). O software, disponível gratuitamente para as secretarias de saúde, permite o monitoramento do atendimento oncológico na rede pública por meio da inserção e processamento de dados, gerido pelo Ministério da Saúde. O sistema funciona em plataforma web e já tem a adesão dos 27 estados brasileiros, dos quais 17 já começaram a inserir os dados no sistema. O prazo para substituição dos demais sistemas pelo Siscan termina janeiro 2014. A cobertura das informações também se estenderá a todos os tipos de cânceres. Até o momento, o sistema já recebeu mais de 105 mil requisições de exames, sendo 39,6 mil referentes a mamografias.

Para este ano, o Ministério da Saúde instituiu a centralização da compra do L-Asparaginase. Usado no tratamento de câncer, o medicamento era comprado pelos serviços do SUS habilitados em oncologia. A medida foi tomada após a empresa brasileira, que distribuía o medicamento, comunicar ao governo federal a interrupção do fornecimento, vindo de uma empresa estrangeira. A partir de 2015, o L-Asparaginase passa a ser produzido no Brasil por meio de parceria firmada em junho entre a Fiocruz e os laboratórios privados NT Pharma e Unitec Biotec. Assim, o País fica livre de ser surpreendido pela suspensão da oferta por uma empresa privada internacional sem atividades produtivas no Brasil.

Sancionada pela presidente Dilma Rousseff, a Lei 12.732/12, conhecida como Lei dos 60 dias, garante aos pacientes com câncer o início do tratamento em no máximo 60 dias após a inclusão da doença em seu prontuário, no SUS. O prazo máximo vale para que o paciente passe por uma cirurgia, inicie sessões de quimioterapia ou radioterapia, conforme prescrição médica.

Cuidados

A ginecologista e obstetra Ana Flavia Ferriani explica que no exame ginecológico clínico anual, o médico faz o exame da mama, mas lembra da importância de as mulheres fazerem todo mês o autoexame, após a menstruação. "Entre 35 e 40 anos a mulher deve fazer a primeira mamografia. Se não tiver nenhum nódulo, nenhum precedente na família, é possível estender para os 40 anos o exame sequente e depois realizá-lo a cada dois anos, até os 50 anos. Depois dos 50 passa a ser anual o exame".

Ela ressalta que não existe uma prevenção específica contra o câncer de mama, já que ele pode surgir por conta de causas variadas. "Existem fatores que podem piorar, como obesidade, alguém que nunca amamentou e que tem mais probabilidade de ter. Outro fator que vale a atenção é ter filhos tarde. Pacientes que têm casos genéticos e na pré-menopausa também precisam ficar atentas".

Ana Flavia reforça que a melhor prevenção é o autoexame. "Se a pessoa achar um nódulo, deve procurar um médico".

Conforme diz a médica, o tratamento depende do grau do tumor. Em casos de tumores menores, ele é extraído, faz-se uma biópsia e, mediante ao resultado, é avaliada a necessidade de complemento com radioterapia e quimioterapia. Já tumores mais avançados, explica a ginecologista, é necessária a quimioterapia para serem reduzidos antes. "Dependendo do tipo histológico, a idade da paciente, um grau mais agressivo, você precisa retirar toda a mama. A idade mais suscetível é a partir dos 40 anos. Mesmo fazendo o autoexame, muitos nódulos não são palpáveis. A mortalidade em relação à doença aumentou muito", complementa Ana Flavia.

O autoexame é uma ação importante na prevenção do câncer de mama REPRODUÇÃO

Ana Flavia: a mortalidade em relação à doença aumentou muito FOTOS: RAFAELLA ANDRADE

Outubro Rosa

O movimento popular internacionalmente conhecido como Outubro Rosa é comemorado em todo o mundo. O nome remete à cor do laço rosa que simboliza, mundialmente, a luta contra o câncer de mama e estimula a participação da população, de empresas e de entidades. Este movimento começou nos Estados Unidos, onde vários estados tinham ações isoladas referente ao câncer de mama e mamografia no mês de outubro. Posteriormente, com a aprovação do Congresso americano. o mês de outubro se tornou o mês nacional americano de prevenção do câncer de mama. A história do Outubro Rosa remonta à última década do século 20, quando o laço rosa foi lançado pela Fundação Susan G. Komen for the Cure e distribuído aos participantes da primeira Corrida pela Cura, realizada em Nova Iorque, em 1990, e, desde então, promovida anualmente na cidade. Em 1997, entidades das cidades de Yuba e Lodi, nos Estados Unidos, começaram efetivamente a comemorar e fomentar ações voltadas à prevenção do câncer de mama, denominando como Outubro Rosa. Todas ações eram e são até hoje direcionadas a conscientização da prevenção pelo diagnóstico precoce. A popularidade do Outubro Rosa alcançou o mundo, motivando e unindo diversos povos em torno da causa. A primeira iniciativa vista no Brasil em relação ao Outubro Rosa, foi a iluminação em rosa do monumento Mausoléu do Soldado Constitucionalista — mais conhecido como o Obelisco do Ibirapuera.

A doença

Maria Nazareth Pontes Casalecchi teve câncer de mama há 11 anos. "Descobri o câncer fazendo um exame de rotina, o exame da mama. Eu mesma contei para minha família sobre a doença. Como eles viram que eu estava calma, ficaram mais tranquilos".

Ela conta que no começo, quando recebeu a notícia, procurou na religião um ponto de equilíbrio para lutar contra a doença. Nazareth ainda lembra da primeira vez que passou a mão no cabelo e notou a perda dos primeiros fios. "O tratamento não é nada fácil. Eu fazia muitas quimioterapias, cansava muito, mas o que mais me estimulava a continuar era que lá você via o semblante das pessoas e comparava com o meu. Era totalmente diferente, visto que tínhamos a mesma doença. Muitas chegavam em mim e perguntavam quem eu estava acompanhando e eu respondia que estava acompanhando a mim mesma". E complementa dizendo que hoje, após ter superado a doença, é "uma nova pessoa". "Enfrentei muitas barreiras, mas sempre tive muito apoio de todos".

HORÁRIO DE VERÃO

Quem costuma sofrer com os efeitos do adiantamento dos relógios em uma hora, por causa do horário de verão, deve começar a se preparar agora, duas semanas antes do início da medida, marcada para o dia 20 de outubro. Segundo o especialista em transtornos do sono e professor adjunto da Faculdade de Medicina da Universidade de Brasília (UnB) Raimundo Nonato Delgado Rodrigues, a atenção deve ser redobrada para as crianças, idosos e para aquelas pessoas que não podem ter seu rendimento funcional reduzido durante o dia. A dica é acordar 15 minutos mais cedo durante três dias, depois passar para meia hora durante mais três dias, depois para 45 minutos, até chegar a uma hora de adiantamento. "Isso vai fazer com que, ao chegar o horário de verão, você não vai sentir absolutamente nada de diferença", explica. O horário de verão, que nesta temporada vai até o dia 16 de fevereiro de 2014, vai valer para todos os estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

CATAPORA

O Instituto de Infectologia Emílio Ribas alerta a população para o aumento de casos de catapora durante a primavera. Segundo o Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado (CVE), até julho deste ano, já foram confirmados 2.168 casos da doença na faixa etária entre 0 e 9 anos. Altamente contagiosa, a patologia caracteriza-se pela presença de febre e de pintas vermelhas espalhadas em todo o corpo, que evoluem para crostas, até a cicatrização. Durante esse período, os sintomas são parecidos com os de um resfriado —febre e mal estar. A catapora é transmissível mesmo sem ter aparecido na pele. Segundo a infectologista do Emílio Ribas, Yu Ching Lian, após a contaminação, deve-se manter o resguardo em casa, com descanso e higiene adequada. A médica explica, ainda, que os locais de maior contaminação do vírus em crianças são as escolas e creches. Por isso, após constatar a catapora, é importante afastar a criança de ambientes coletivos, procurar o médico, e começar a tratá-la imediatamente. A vacina contra a catapora é a forma mais segura de prevenir a doença. A tetra viral —que também protege contra caxumba, rubéola e sarampo— é aplicada em crianças com 15 meses, após ter recebido a tríplice aos 12 meses. Caso a tríplice não tenha sido ministrada, basta procurar o posto de saúde mais próximo. Neste caso, a tetra viral é aplicada após 30 dias.

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Dados do Ministério da Saúde mostram que aumentou a disposição dos brasileiros em doar. A negativa para doação caiu de 80%, em 2003, para 45%, em 2012. Nos últimos dez anos, o número de doadores dobrou, passando de 6,5 por milhão de pessoas para 13,5 por milhão de pessoas em 2013. A meta é chegar a 15 doadores por milhão até 2014. Os dados revelam também queda de 40% na quantidade de pessoas na fila de espera por transplantes nos últimos anos. Em 2008 havia 64.774 pessoas na fila, em 2013, são 38.759. Atualmente, quatro estados —São Paulo, Pernambuco, Paraná e Rio Grande do Sul— e o Distrito Federal acabaram com a fila de espera para o transplante de córnea. Esse procedimento responde por 60% dos transplantes realizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

DOENÇAS RARAS

Agilidade no diagnóstico e no acesso a medicamentos é um dos desafios das pessoas com doenças raras. A estimativa de especialistas é que 15 milhões de pessoas tenham doenças raras no país. A causa genética é responsável por 80% delas. Na avaliação da presidenta da Associação dos Familiares, Amigos e Portadores de Doenças Graves (Afag), Maria Cecília Mazzariol, um caminho para reduzir a demora no diagnóstico é a oferta de educação continuada aos profissionais da saúde para que tenham acesso a informações sobre as enfermidades. Ela destaca também a importância de incentivar pesquisas. As doenças raras são enfermidades crônicas, progressivas e incapacitantes. O medicamento é um caminho para melhorar qualidade de vida do paciente. A presidente da Afag conta que são poucos os medicamentos produzidos no Brasil, e os preços são elevados. A Justiça acaba sendo o meio mais comum para garantir o acesso, segundo ela.

AGRONEGÓCIO

Feira discutirá economia cafeeira

DIVULGAÇÃO

Foi divulgada uma planta tridimensional de como será a disposição do evento

O evento acontece durante a 36ª edição da Festa Nacional do Café e contará com palestras; debates e exposições

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

De 17 a 19 de outubro acontece; paralelamente a 36ª Festa Nacional do Café; a 1ª Feira do Agronegócio do Café de Pinhal e Região. O evento tem por objetivo apresentar informações e novas tecnologias que possam fortalecer a cadeia produtiva do setor. "É uma ação concreta da gestão atual da Prefeitura; comprometida com medidas que possam beneficiar os agricultores; além de disseminar informações técnicas que subsidiarão futuras estratégias relacionadas a uma maior sustentabilidade na cadeia cafeeira de nosso município"; avalia o diretor de Agricultura e Meio Ambiente; Tiago Cavalheiro Barbosa; presidente do evento.

Ele explica que a Feira contará com palestras e exposições voltadas aos pequenos; médios e grandes empreendedores rurais. "Conseguimos reunir mais de 20 empresas do ramo do agronegócio; além da participação de renomadas entidades do setor como o Cecafé [Conselho dos Exportadores de Café do Brasil]; a CNA [Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil]; entre outros. É neste cenário que se realizará este grande evento de relevante importância para nosso município e região", completa.

O diretor ainda que uma das preocupações da 1ª Feira do Agronegócio do Café de Pinhal e Região é a questão da sustentabilidade. Pensando nisso, a organização colocou como tema do evento Soluções práticas para aumentar a rentabilidade e enfrentar a crise na cafeicultura. Neste sentido, estão previstas palestras com especialistas do setor, com propostas que viabilizem uma agricultura economicamente viável; socialmente justa e sem agressões ao meio ambiente. Para as palestras será montado um auditório com capacidade para cerca de 150 pessoas.

Conforme explica o diretor; o evento técnico ainda contará com a presença do Museu do Café Itinerante; espaço para apresentar e servir café; além de concursos de qualidade. "A ideia é que [o evento] seja contínuo".

Ele ainda ressalta que na ocasião da feira; tem a intenção de fazer com que os expositores ofereçam os produtos com um preço diferencial. "O agricultor tem a oportunidade de esperar o evento para fechar a compra".

Para o evento são esperadas as participações de autoridades do setor cafeeiro; empresários e autoridades governamentais. Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (19) 3651-1673.

Programação

17/10	quinta-feira
9h	Abertura oficial
10h30	Palestra Sicar: Cadastro Ambiental Rural, da Secretaria de Estado do Meio Ambiente

Painel: Sebrae	
14h	Palestra com o tema Custo de Produção do Café, onde dá prá mexer?, com Claudio Ney D'Angieri Filho, do Sebrae

Painel: Agregação de Valor	
Coordenação: Octavio Pires – Louis Dreyfus	
15h40	Palestra com a temática Processamento pós-colheita agregando valor ao café, com Reymar Andrade, da Pinhalense
16h20	Palestra com o tema Cafés Especiais: pequenos detalhes fazem a diferença, ministrada por Aldir Alves Teixeira, da Assicafé
16h40	Debate

Painel: Comercialização de Café	
18/10	sexta-feira
Coordenação: Vanusia Nogueira – BSCA	
10h10	Palestra com o tema Mercado: o que é e para quê serve?, ministrada por Celso Vegro, do IEA
10h50	Palestra sobre comercialização da produção,alternativas para garantir uma boa remuneração, ministrada por Marcio Teixeira, da Volcafe Ltda.
11h30	Debate

Painel: Cafeicultura de Montanha	
Coordenação: Eduardo Sampaio – UTZ Certified	
14h40	Palestra sobre desafios e oportunidades na cafeicultura de montanha, com Natalia Sampaio Sene Fernandes, do CNA
15h	Coffee Break
15h20	Palestra com o tema Experiências práticas de sucesso na cafeicultura de montanha, ministrada por Eduardo Lima de Souza, da Fazenda Ponto Alegre
16h	Debate

LUIZ CARLOS ACETI JR.

Resíduos sólidos é desafio para municípios brasileiros

A Política Nacional de Resíduos Sólidos foi instituída pela Lei 12.305, de 2 de agosto de 2010, e regulamentada pelo Decreto 7.404, de 23 de dezembro de 2010; e para ser aplicada em sua totalidade, visando a gestão pública dos resíduos sólidos, precisa também utilizar as previsões contidas nas demais legislações ambientais focada nesse tema —Federal, Estadual e Municipal—, bem como a Lei Federal do Saneamento Básico e a Lei dos Consórcios Públicos, para não falar de outras.

Então percebe-se a dificuldade que os municípios possuem para adotarem a gestão pública municipal de resíduos sólidos; explicada então a demora nessa implantação, pois a grande maioria dos municípios são carentes financeiramente —impossibilitando a contratação de empresas e profissionais especializados nesse setor—, outros tantos são carentes em profissionais com conhecimentos básicos na área ambiental e, por último, existem aqueles que se enquadram em ambas situações, ou seja, carência financeira e intelectual.

Frise-se que a implantação da gestão de resíduos sólidos e a implantação da coleta seletiva pode gerar bons resultados para os municípios e a qualidade de vida de sua população, mas este ainda é um desafio para os gestores municipais.

Essa questão é atualmente uma preocupação para os gestores públicos.

A gestão municipal de resíduos sólidos deverá ocorrer através da implantação em todos os municípios de uma lei denominada de Política Municipal de Resíduos Sólidos; todos os municípios precisam ter planos próprios de gestão de resíduos para ter acesso aos recursos federais.

Essa questão é atualmente uma preocupação para os gestores públicos

O Decreto 7217/2010 prevê que a partir do exercício financeiro de 2014, a existência de plano de saneamento básico, elaborado pelo titular dos serviços, será condição para o acesso a recursos orçamentários da União, ou a recursos de financiamentos geridos, ou administrados por órgão, ou entidade da administração pública federal, quando destinados a serviços de saneamento básico.

De acordo com a Lei 12.305, de 2 de agosto de 2010, a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos deve ser implantada até 2 de agosto de 2014. Prazo esse improrrogável.

Importante destacar que a Política Nacional de Resíduo Sólido abriu a possibilidade de ser criado consórcios intermunicipais para gestão dos resíduos, sendo uma excelente saída para municípios próximos e com escassez de recursos financeiros.

Outra ferramenta que a Política Nacional de Resíduos Sólidos também abriu para os municípios é a possibilidade de financiamentos através de bancos públicos, para viabilizar recursos para implantar um plano de gestão de resíduos sólidos.

Há muitos desafios que os gestores públicos deverão enfrentar nesse tema, e aqui destaco um deles, sendo a cobrança pelo serviço de coleta pública —que é legítima e precisará ser adequada a nova realidade e a nova legislação—, que deverá prever que exista um serviço sustentável financeiramente, socialmente e ambientalmente, sob pena do gestor poder até responder por improbidade administrativa.

O Ministério do Meio Ambiente possui um manual específico para que os prefeitos se orientarem sobre a criação e implementação do Plano de Gestão de Resíduos Sólidos, sendo essa publicação distribuída pelo próprio ministério.

LUIZ CARLOS ACETI JUNIOR é advogado, pós-graduado em Direito de Empresa, especializado em Direito Empresarial Ambiental e Direito Agrário Ambiental e professor de cursos de pós-graduação em Direito Ambiental. E-mail: aceti@aceti.com.br; Twitter: @luizcarlosaceti; Facebook: https://www.facebook.com/acetiadvogados.

CAFEICULTURA

Icatu realiza concurso de qualidade de café em parceria com empresa espanhola

Em parceria com a Tostadores Reunidos S/A, a empresa pinhalense realizou o 1º Concurso de Qualidade do Café na sexta-feira, 4, reunindo produtores de Pinhal e região

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@acidade.inf.br

EDUARDO REZENDE

Luciano Vargas Sampaio e João Luiz de Oliveira Neto

Com o objetivo de aproximar e estimular os cafeicultores e envolver todos os processos da cafeicultura, a empresa Icatu, que tem sua área de trabalho voltada para a recepção, armazenamento, beneficiamento e comercialização dos grãos de café, promoveu na sexta-feira, 4, às 15h, a primeira edição do Concurso de Qualidade do Café, abrangendo a região de Pinhal e de Ouro Fino (MG) —área onde também atua na comercialização do produto.

João Luiz de Oliveira Neto, responsável pela gerência de vendas e exportação —representando o proprietário Humberto Florezi e o diretor Humberto Florezi Filho— explica que o concurso visou estimular os produtores a produzirem um café de qualidade e educar-los na realização do processo que vai desde a colheita, até a venda do produto e exportação. "Antes se falava para o produtor produzir com qualidade e ele não conseguia vender o seu produto no exterior. Estamos tentando mudar isso agora, tentando repassar com um valor agregado maior para o produtor ter este benefício do custo que vai aumentar na colheita", explica.

Segundo João Luiz, o benefício do evento é que, além da qualidade, existe a participação dos produtores. "O produtor hoje em dia, pelo preço barato, não tem coragem de algumas coisas".

O café vencedor foi o de Anésio Contini, que vendeu sua saca por R$ 510. Em segundo lugar ficou o café da fazenda Santa Inês e em terceiro, o de Luís Henrique Barros Lemos, de Ouro Fino ––recebendo R$ 484 e R$ 459, respectivamente. "Hoje, uma saca de café no melhor mercado sairia por R$ 270. Foi o começo de um negócio que queremos aumentar. Isso não foi só pela premiação, mas, sim, um movimento com os produtores para que consigam melhorar a qualidade", diz João Luiz. "A premiação foi a venda de 50 sacas. Fizemos isso em parceria com o grupo espanhol Tostadores Reunidos S/A. A empresa tem a mesma visão de mercado de qualidade.A Icatu promoveu o evento e eles compraram o café".

Além de João Luiz, os degustadores Luciano Vargas Sampaio e Pedro Zibordi Neto —provador de Ouro Fino— auxiliaram na fase de classificação, realizada na terça-feira, 1, onde dez cafés, de cem produtores diferentes, foram selecionados. "O intuito principal é que este café produzido e de qualidade seja bem remunerado", explica o classificador e degustador da empresa, Luciano Vargas Sampaio. Ele complementa que o concurso auxilia para que, junto à remuneração, haja uma troca de informações e ideias que estimulem o produtor que vem sendo desestimulado pelo mercado. "Um dos grandes problemas que os produtores enfrentam é ter um mercado de qualidade que atenda a todas as expectativas que ele criou e o faça atingir o patamar que deseja", ressalta.

O degustador diz crer que um concurso como este, "é importante para agregar valor para o produtor". "Desta forma, a empresa consegue aumentar o número de clientes e oferecer melhor remuneração. Tudo isso tem que gerar uma satisfação grande na cadeia toda.

Na segunda classificação, três cafés deveriam ser escolhidos e, para isso, os espanhóis Luiz Batalla, Ignácio Ecija e Ignácio Astana fizeram o processo de degustação. "Nós fizemos a triagem e acabamos conferindo que tiveram a mesma perspectiva de realidade que nós. Como trabalhamos com eles há muito tempo, sabíamos os padrões de qualidade que eles exigem", realça Luciano.

Regulamento

Para o concurso ser realizado, a Icatu lançou uma cartilha com as informações, ficha de inscrição e o regulamento. Segundo os onze artigos presentes, o concurso se limitaria para os cafés que estivessem depositados nos Armazéns Gerais Boa Vista, de Ouro Fino e Pinhal; a participação era apenas para a categoria arábica preparado por via seca [natural] e a safra deveria ser de 2013/14, onde as safras de características de mistura com grãos preparados por via úmida seriam desclassificadas a critério da comissão julgadora. Como previsto, os lotes participantes passariam por análise física e sensorial pela comissão julgadora, onde a primeira fase de seleção passaria por funcionários da Icatu e, na segunda fase, por funcionários da empresa importadora.

Os lotes participantes foram provados e avaliados segundo a metodologia da Especialidade de Cafés da Associação da América (SCAA, na sigla em inglês para Specialty Coffee Association of America).

Futuras edições

João Luiz de Oliveira Neto explica que o concurso "foi um projeto piloto". Ele antecipa que no próximo ano pretendem estender o evento. "Foi um sucesso. Além da Icatu fazer o concurso, nós os assessoramos na técnica desde a colheita até a secagem e selecionamento do café. É importante para eles e para nós também, porque podemos comprar melhor qualidade e ter preferência dos produtores".

Mercado

João Luiz salienta que o mercado cafeeiro está passando por uma "fase difícil" devido à grande oferta e demanda. "Achamos que o mercado poderá ficar nestes níveis durante um médio prazo justamente pela questão do grande número de oferta", pontua, salientando que deve haver a junção das questões "técnicas e naturais".

PINHAL-FUTSAL

A equipe feminina do Pinhal--Futsal joga hoje, 12, às 16h30, contra o time do município de Leme. A partida, válida pela Liga Ferreirense de Futsal, será realizada no Ginásio da ADF Pinhalense.

CANASTRA RIDE

No domingo, 6, foi realizado o 1º Canastra Ride, em São João Batista do Glória (MG), prova Trip Trail de Mountain Bike que reuniu cerca de 150 ciclistas que percorreram os 42 km do percurso na região da Serra da Canastra. João Paulo Firmino, de Batatais, atual campeão do Big Biker, venceu a prova com o tempo de 1h30'. O ciclista pinhalense Valdemar Silvério Neto, da AAP, ficou com o título em sua categoria, a 7ª colocação na classificação geral, com o tempo de 1h39'.

FUTSAL

Em partidas válidas pela Liga Ferreirense de Futsal, as equipes Sub-9 e Sub-11 do Departamento de Esportes jogam hoje, 12, respectivamente às 13h30 e às 14h15, no Ginásio da ADF Pinhalense, contra os times da cidade de Tambaú.

DESMANCHE

Na terça-feira, 15, às 18h30, terá início no Caco Velho o III Campeonato de Futebol de Campo, categoria Desmanche, Taça Paschoal Medeiros Baptista. A partida de estreia da competição será realizada entre Confecções HP e Confecções Mount Vernon. Participam também da competição Confecções Mena, Confecções Zuza e Confecções Poggio.

DIVULGAÇÃO

RUGBY

O atleta Aleksander Rugeroni, do Tucanos Rugby Clube, da Sociedade Esportiva Sanjoanense, foi convocado para integrar o único time brasileiro que vai ao Uruguai disputar o XX Torneio Valentin Martinez, que será realizado no mês de novembro. Aleksander fará parte do time do São Paulo Atlético Clube, na categoria Juvenil, e ficará na capital uruguaia de 7 a 11 de novembro. O atleta de 17 anos é joga como pilar (posição de linha de frente, posição em que geralmente atuam os atletas mais fortes). Aleksander busca patrocínio de R$ 2 mil, que serão investidos em passagens, hospedagem e alimentação durante o período em que estiver no exterior. Os interessados podem entrar em contato através dos telefones 9-9296-4607 e 9-8250-6612.

AMISTOSO

A equipe feminina do Pinhal--Futsal venceu o amistoso realizado no sábado, 5, às 17h. Bastante superior termicamente, o time pinhalense derrotou Congonhal por 8 a 0, gols marcados pelas jogadoras Dani (2), Isadora (2), Paty (1), Bruninha (1), Thais Forni (1) e Lídia (1). Participaram da partida as jogadoras Suzan, Paty, Marina, Lídia, Isadora, Bruna, Thais Forni, Ketty, Bruninha, Paloma, Dani e Thamiris. **Técnico:** Matheus Salim.

CICLISMO

Atleta pinhalense é destaque em competições de ciclismo

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

A atleta pinhalense Tamara Pesoti Netto, que já conquistou títulos importantes em competições de ciclismo, prepare-se atualmente para participar dos Jogos Abertos do Interior na modalidade BMX, vaga que garantiu ao sagrar-se campeã nos Jogos Regionais realizados em julho, no município de Itatiba.

Dentre tantas conquistas importantes, destaques para os títulos de campeã paulista, campeã da Copa Caloi e vice-campeã do Mountain Bike 12 horas.

Em entrevista, Tamara, que é graduada em Educação Física pela PUC Campinas e pós-graduada em treinamento resistido na saúde, na doença e no envelhecimento pela USP, fala, dentre outras questões, sobre sua paixão pelo ciclismo e sobre seus projetos relacionados ao esporte.

"Como não sou atleta profissional, preciso dividir meu tempo entre treinamento e trabalho. Treino de cinco a seis vezes por semana. Os treinos realizados durante a semana são mais curtos porque não tenho muito tempo de recuperação. Já nos finais de semana, aproveito para fazer treinos mais longos, com duração de três a quatro horas. Sempre fui apaixonada por esportes. Pratiquei basquete dos nove aos 13 anos e só parei porque não tinha altura para continuar. E como não queria parar de praticar esporte, comecei a jogar futsal e participei de competições por mais de dois anos".

Paixão

Ela conta que a paixão pelo esporte surgiu quando ganhou sua primeira bicicleta, aos sete anos de idade. "Sou apaixonada por esse esporte por vários motivos. O primeiro deles é pelo fato de ser praticado ao ar livre, no meio da natureza, o que me proporciona conhecer lugares incríveis e diferentes que talvez não tivesse oportunidade de conhecer se não estivesse em uma bicicleta", comenta.

DIVULGAÇÃO

Tamara segue treinando forte visando à participação nos Jogos Abertos do Interior

Outro fator importante, acentua a atleta pinhalense, "é que não dependo de outras pessoas para poder andar de bicicleta". "Em esportes coletivos como o futsal, por exemplo, precisamos montar pelo menos dois times para jogar, o que às vezes dificulta a prática da modalidade. Já na bike, se ninguém puder me acompanhar, posso ir sozinha mesmo. E ainda há a oportunidade de conhecer pessoas maravilhosas por causa da prática do esporte. Outro ponto que me fascina no ciclismo é a capacidade de superação, já que só o atleta e a sua bicicleta são capazes de superar os obstáculos apresentados no percurso".

Competição

Tamara lembra que começou a competir aos 15 anos de idade, em Poços de Caldas. "Vencer a Copa Pró Verde, que foi minha primeira prova, foi maravilhoso e, desde então, nunca mais parei. Devo minha vida no esporte ao meu pai [Oswaldo Netto Junior] que sempre esteve ao meu lado, desde o início, acordando junto comigo durante a madrugada para me levar aos locais das provas. Sem ele, com certeza, não teria continuado no esporte".

A atleta pinhalense conquistou títulos bastante expressivos na modalidade, como o de campeã paulista, campeã do Sul Mineiro, campeã da Copa Caloi, campeã da Copa Sram, vice-campeã do Interestadual, vice--campeã do Iron Biker, vice-campeã do Mountain Bike 12 horas, tricampeã da Copa Pró Verde e vice-campeã dos Jogos Regionais.

AAP

Tamara conta que passou a integrar a Associação de Atletas de E. S. Pinhal (AAP) desde quando ela foi formada, há oito anos, e que fica "muito feliz quando nota como o número de atletas aumenta consideravelmente".

Quando questionada sobre a valorização da modalidade no município, Tamara diz que "os atletas são valorizados, mas não o quanto gostariam". "Percebo nas competições que participo que a falta de apoio é um problema geral, já que muitos sofrem com isso também. Com o que recebemos, conseguimos manter o esporte na cidade, mas se tivéssemos mais, poderíamos melhorar as condições dos atletas que já fazem parte da AAP e ajudar as crianças pinhalenses a realizarem o sonho da vida esportiva".

Como relação a projetos, Tamara diz que vai continuar a treinar e a disputar competições por mais cinco anos e que "depois pretende diminuir o número de treinos para dedicar-se a outras modalidades para manter uma vida saudável". E encerra: "Tenho o sonho de difundir o esporte nas áreas carentes porque acredito que ele, juntamente com a educação, seja o caminho para uma sociedade melhor e longe das drogas. Para iniciar esse trabalho, pretendo também conhecer projetos sociais que já estão dando certo em outros municípios".

ESTADUAL

Pinhal-Futsal conquista três pontos em dois jogos

Pinhal-Futsal está na 3ª colocação, com dez pontos ganhos

FOTOS: TEREZA TUMA

Jogando em casa no sábado, 5, às 19h, em partida válida pelo Paulistão A2, o Pinhal-Futsal conquistou três pontos importantes ao derrotar o Primeiro de Maio/Santo André pelo placar de 3 a 2.

Bahia, destaque da equipe

O resultado apertado não traduz o que foi o jogo. O time pinhalense foi superior durante os 40 minutos, e não venceu por ampla diferença devido à atuação do goleiro de Santo André e aos erros de finalização dos atletas comandados por Matheus Salim.

A atuação da equipe foi bem diferente da apresentada na rodada do dia 28, quando enfrentou a A. Mauaense de Futsal, então líder da competição, e empatou sem gols.

Os atletas do Pinhal-Futsal erraram muitos passes, o que impediu a sequência das jogadas de ataque e contra-ataque.

O jogador Leandro, de Santo André, abriu o placar do jogo. O time pinhalense conseguiu a virada ainda na 1ª etapa, com gols marcados pelos jogadores Diego e Batata, em jogadas de contra-ataques.

Porém, após roubada de bola, Jeferson deixou tudo igual novamente. E, no final do 1º tempo, Bieto colocou a equipe pinhalense novamente em vantagem, gol que deu números finais à partida.

Após o intervalo, o Primeiro de Maio buscou o gol de empate a todo instante, mas não obteve sucesso por causa das grandes defesas do goleiro Bahia que, mais uma vez, foi destaque do Pinhal-Futsal.

O time visitante ainda utilizou o recurso do goleiro-linha nos últimos minutos, mas o placar não sofreu alteração.

O Pinhal-Futsal jogou com Bahia, Thi, Bieto, Diego e Zeca; entraram também os jogadores Thiaguinho, Allan, Leandro, Cabecinha e Batata. **Técnico:** Matheus Salim. **Massagista:** Ninho.

Na terça-feira, 8, o Pinhal-Futsal foi a Taubaté para enfrentar o time local e acabou sendo goleado por 4 a 0, resultado que deixa a equipe pinhalense na 3ª colocação, com dez pontos conquistados em seis partidas disputadas. **(TT)**

Outros resultados

A. Mauaense 2 x 3 ADC Ford Taubaté; C. A. Taboão da Serra 1 x 4 A. D. Yoka Futsal.

Próxima rodada

Hoje, às 19h, A. D. Yoka Futsal enfrenta a A. Beiju. Na segunda-feira, 14, às 20h, o primeiro de Maio joga contra a A. Mauaense.

MARATONA DE SÃO PAULO

Atletas da AAP participam da Maratona de São Paulo

Os atletas da AAP Arismar Buzão, Emerson Luiz (Careca) e Edson Roberto B. Munhoz (Beto), participaram da 19ª edição da Maratona Internacional de São Paulo, realizada no domingo, 6, com a participação de mais de 18 mil atletas.

O destaque da equipe pinhalense foi Arismar Buzão que, com o tempo de 2h52', conquistou o 1º lugar da categoria 45-49 anos, que contou com a participação de 408 participantes.

O campeão da prova, com o tempo de 2h16', foi o queniano Stanlei Koech; no feminino, vitória da marroquina Samira Raif, após 2h38' de corrida.

Tempo	Atleta	Categoria	Geral
42 km			
2h52'	Arismar Buzão	1º (45-49)	29º
3h43'	Emerson Luiz (Careca)	104º (40-44)	510º
4h44'	Edson Roberto B. Munhoz (Beto)	352º (40-44)	1905º
25 km			
1h40'	Reginaldo Fernandes da Silva	5º (30-34)	17º
2h46'	Sérgio Henrique Tonon	319º (40-44)	1672º
10 km			
38'00s	Claudio Banin	2º (30-34)	8º
41'31"	Vanderlei Del Giudice	11º (35-39)	39º
52'43"	José Dominguetti	13º (65-69)	497º
1h03'	Rodrigo Salustiano dos Santos	281º (30-34)	1752º

DIVULGAÇÃO

Reginaldo Fernandes da Silva

Os brasileiros mais bem colocados foram Edmilson Santana, que garantiu a 4ª colocação com o tempo de 2h19', e a atleta Cruz Nonata, que também garantiu a quarta colocação após 2h42' de competição.

Mais seis atletas pinhalenses foram a São Paulo e disputaram os percursos de 25 km e 10 km. **(TT)**

SUB 15

Projeto Pró-Vida vence Maringá

CHICO RAMON

Superior tecnicamente, equipe de Andradas goleou o Maringá

Em partida realizada no domingo, 29, às 8h30, pelo Campeonato de Futebol Paulo Renato Pedroso, categoria Sub-15, a equipe do Projeto Pró-Vida, de Andradas, goleou o Esporte Clube Maringá/Força Sindical pelo placar de 5 a 1.

Amanhã, 13, às 8h30, no estádio Fernando Costa, o Genoma Colorado, de Jacutinga, enfrenta o Jardinense. **(TT)**

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

MISSIONÁRIA PINHALENSE desenvolve trabalho assistencial no Haiti

Cláudia: penso que são nessas crianças de hoje que está o futuro do Haiti

Educação e saúde são eixo de atuação das missionárias

Muitas crianças têm apenas a escola como fonte de alimentação

O trabalho começou a ser desenvolvido em abril de 2011 na capital do Haiti, Porto Príncipe

Trabalho é desenvolvido com cerca de 130 crianças

Doações

Para colaborar com a obra missionária, Cláudia Aurieme criou uma página no Facebook com as fotos e os contatos da missão — www.facebook.com/claudia.aurieme.

Os contatos também podem ser feitos através do e-mail iraurieme@yahoo.com.br; do Colégio Divino Espírito Santo, com a irmã Evanira; e da Paróquia São João Batista, que promoverá, ainda este ano, campanhas de arrecadações.

PROJETO SOCIAL

A apóstola Cláudia Aurieme desenvolve junto a quatro irmãs brasileiras um projeto de assistência para crianças de Porto Príncipe, que tiveram suas vidas abaladas após o terremoto de 2010

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@acidade.inf.br

A congregação feminina Instituto das Apóstolas do Sagrado Coração de Jesus (IASCJ), fundada em 1894, pela madre Clélia Merloni, iniciou em abril de 2011 um trabalho missionário na capital do Haiti, Porto Príncipe. Dentre todas as medidas assistencialistas, a educação e saúde estavam em primeiro plano, e para a sua realização, Cláudia Adriana Aurieme, apóstola do Sagrado Coração de Jesus, natural de Espírito Santo do Pinhal, junto a outras quatro irmãs brasileiras, integraram a Institution Sacré Coeur de Jesus —Instituição Sacra do Coração de Jesus. Ela desempenha o papel de pedagoga na comunidade, "sendo esta a primeira experiência em missão". "Estou atuando como diretora pedagógica da Institution Sacré Coeur de Jesus. Nos finais de semana, me dedico ao grupo de liturgia da minha paróquia, Sant Trinité", diz.

Cláudia explica que o trabalho missionário começou com a madre Clélia Merloni, que se sentiu impulsionada a ser uma apóstola e a "delinear um programa de evangelização para suas filhas". "Madre Clélia não hesitou em enviar suas filhas às distantes Américas para apoiar os imigrantes italianos na vivência da fé", salienta Cláudia. O trabalho da madre começou em 1900, no Brasil, e nos Estados Unidos apenas dois anos depois. Atualmente o trabalho é desenvolvido em 15 países de quatro continentes.

O projeto desenvolvido pela missionária, junto às irmãs brasileiras que integram a comunidade, atende cerca de 130 crianças, com a faixa etária variando dos três aos oito anos, "cujas famílias não têm possibilidades de assumir os custos de uma educação".

Conforme explica Cláudia, a missão no Haiti teve seu início em abril de 2011, "onde duas irmãs, em parceria com os freis da Associação e Fraternidade São Francisco de Assis na Providência de Deus, vieram para trabalhar em um projeto de saúde, e permaneceram por três meses".

Cláudia explica que em junho do mesmo ano, a superiora geral, acompanhada da superiora provincial do Brasil, visitou a missão e decidiu instalar em Porto Príncipe uma comunidade das apóstolas. "O contato com a realidade local fez perceber a urgente necessidade de trabalhar em dois campos: a saúde e a educação", pontua.

A apóstola explica que devido ao terremoto que afetou o Haiti em 2010, houve o vestígio de "milhares de mortes, muitas pessoas doentes e crianças sem condições de pagar escolas".

Para participar da missão, Cláudia se preparou em curso de missiologia —com um mês de duração— oferecido pelas Pontifícias Obras Missionárias (POM), em Brasília (DF). "Percebo o trabalho missionário hoje como uma exigência do evangelho. Se faz necessário deixar o que temos e partir. O mundo está sedento de Deus e sempre vem à pergunta: qual a minha parcela para expandir o reino de Deus?".

Quanto às dificuldades, a missionária explica que grande parte está relacionada ao processo de cultura. Segundo ela, no início de suas obras, o que mais lhe pareceu dificultoso foi a relação com o idioma. "Aqui temos dois idiomas oficiais, o francês e o creoli —francês crioulo. Nos primeiros meses dói. Mas quando ouço o hino nacional brasileiro, o coração bate mais forte. É normal", ressalta a missionária, dizendo que a maior parte de sua alegria no cotidiano é "ver nos olhos do povo haitiano, mesmo no sofrimento e na miséria, a vontade de vencer e o otimismo". "O olhar do povo haitiano diz tudo: são muito acolhedores. Como é gratificante ver as crianças que passam por nós e os adultos contentes", observa.

Cláudia diz refletir sobre o futuro das atuais crianças assistidas por seu trabalho. "Penso que são nessas crianças de hoje que está o futuro do Haiti. É semeando as primeiras sementinhas que iremos colher grandes frutos no futuro", explica.

As 130 crianças que passam na escola da comunidade recebem diariamente, antes das aulas com seus professores haitianos, o café da manhã, e antes de retornarem para suas casas, o almoço feito na própria escola. "A maioria das crianças só recebe a alimentação em nossa escola, pois as famílias não têm condições [financeiras para alimentação]. Essas são as únicas refeições deles. A escola quem fornece, pois em casa não tem". A missionária ainda explica que a escola da comunidade é a 35ª unidade da Rede Sagrado de Educação, "a mais nova da rede".

A freira acrescenta que a escola tem um dispensário e um ambulatório junto aos freis franciscanos. "Moramos no mesmo local que os freis. Temos uma irmã que trabalha com eles, mas o nosso foco é a escola Institution Sacre Coeur de Jesus".

Segundo a missionária, os freis ainda contam com um projeto de assistência chamado Semeando o futuro —além dos projetos de evangelização— e que ganharam uma padaria do santuário de Aparecida e, com isso, podem fazer os pães todos os dias para aproximadamente 200 crianças no período da manhã e da tarde.

Como religiões oficiais, o Haiti apresenta o protestantismo, as religiões afro-americanas e a católica. "Vejo aqui uma igreja viva, apesar do terremoto de 2010 ter destruído muitas e muitas igrejas. A missão se faz caminhando", acrescenta Cláudia Arieme.

A missionária explica que a missão no Haiti conta com a ajuda das obras do Brasil, "onde as irmãs, junto com colaboradores leigos —pessoas sem cargos eclesiásticos da Igreja Católica—, promovem campanhas, festas e outras atividades para arrecadar fundos para o Haiti". Cláudia ainda ressalta o apoio do exército brasileiro na construção da escola.

EXPOSIÇÃO

Consumo sustentável foi temática da Expoetec deste ano

O evento contou com exposições dos alunos, que uniram práticas do cotidiano à sustentabilidade

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@acidade.inf.br

A Etec Dr. Carolino da Motta e Silva promoveu, de 8 a 10 de outubro, a Expoetec, onde os alunos expuseram trabalhos acerca da temática O que é consumo sustentável.

Conforme explica Carlos José Gomes, coordenador e professor do curso de Meio Ambiente, os projetos visam agregar costumes rotineiros à sustentabilidade, fazendo com que os alunos criem "o pensamento do reaproveitamento". "O consumo sustentável nada mais é do que o consumir de forma consciente, respeitar o ciclo de vida dos produtos e fazer com que este ciclo se torne o mais longo possível, antes que o material vire um resíduo. Por exemplo, a garrafa pet pode ser usada para o plantio de algumas hortaliças e flores; pneus, quando não tem mais utilidade, podem ser usados como porta revistas e acentos", explica o coordenador.

Os projetos foram analisados por dois avaliadores, escolhidos pelos próprios alunos de acordo com a afinidade e o conhecimento específico da área avaliada. "Foram dois avaliadores que escolheram os projetos pelas apresentações. As notas serão passadas para planilhas. Foram diversos projetos relacionados ao tema e os alunos participaram em peso".

O coordenador salienta que o evento possibilita que os alunos tenham uma formação que ultrapassa as paredes da sala de aula, além de terem a oportunidade de expor à população o que aprendem na escola técnica. "O trabalho é uma amostra da formação profissional que estão tendo. Os alunos vão além das salas de aula. As salas de aula funcionam como uma semeadora do conhecimento. A prática é do lado de fora, onde ele aplica. É importante a presença da comunidade para ver o que a parte acadêmica realiza com seus filhos, o que ele aprende como aluno e como cidadão", diz Carlos.

Estudantes do curso de Informática abordaram temas como descarte correto de lixo eletrônico

FOTOS: EDUARDO REZENDE

Roberto José de Fátima Magalhães, diretor da escola técnica, antecipa que o objetivo é expandir a próxima Expoetec. Ele também comenta que se surpreendeu com a criatividade de mostrada pelos alunos nos trabalhos expostos. "Os alunos desenvolveram, por exemplo, móveis com aproveitamento sustentável, criando um ambiente muito agradável. Então o balanço que faço do evento é excelente. Atendeu àquilo que queremos, mostrando para a comunidade o que a escola faz. Fizemos também uma divulgação da escola".

Magalhães ainda destaca que a exposição permitiu que os estudantes desenvolvessem habilidades diferentes durante a organização e apresentação do evento. "A grande importância desse evento é a aprendizagem dos alunos. Eles se envolveram nos projetos, tiveram de fazer pesquisas e resolver problemas. Isso é uma maneira excelente de se desenvolver".

Magalhães: a grande importância desse evento é a aprendizagem dos alunos

Informática sustentável

Gabrielle Dias Gavazani, presidente do grêmio estudantil, destaca que a Expoetec auxilia os alunos a desenvolverem o senso de trabalho em equipe. "A minha sala se empenhou bastante em participar do evento. Todos os projetos estão muito bem apresentados".

Ela ainda lembra que cada grupo buscou associar a temática ao curso. "No meu caso, fizemos essa relação de reciclagem e reaproveitamento na nossa parte do lixo eletrônico. Desenvolvemos um ponto de descarte adequado de lixo eletrônico".

A estudante do primeiro módulo de Informática, Júlia Graziela Turganti Martins, também lembra que o setor tecnológico geralmente segue na contramão do meio ambiente, mas ressalta que os alunos buscaram justamente "reverter esse caso". "Mostramos o tempo que cada material e elemento químico encontrado nos computadores demoram para se decompor no solo".

Luiz Fernando Panicachi Cocovilo Filho, do primeiro módulo de Informática, enfatiza que a poluição também está presente na informática. "As peças do computador, se não forem recicladas, se tornarão lixos. É neste ponto que a Informática entra com o Meio Ambiente e a relação de sustentabilidade".

Ele conta sobre o desenvolvimento do site infoeco.hol.es, que interrelaciona os cursos de Meio Ambiente e Informática. O site funcionará por pouco tempo, mas conta com dicas, informações e enquetes.

Rádio

Matheus Belani, do segundo módulo de informática, conta que foi criado um projeto de rádio especialmente para a Expoetec. "Pretendemos continuar com o projeto. Temos que desenvolver agora uma estrutura um pouco melhor para continuar com a ideia".

O estudante explica que a acústica da cabine de rádio foi criada a partir de caixas de ovos que um produtor de Santo Antônio do Jardim iria descartar e os bancos foram feitos com garrafas pet e pneus. "A rádio funcionou nos três dias e, fora desses dias, para uso exclusivo da escola com o objetivo de passar recados relacionados à Etec, tocar músicas e divulgar vinhetas. Foi um trabalho desenvolvido por toda a sala —aproximadamente 30 pessoas. Os trabalhos foram divididos".

Abimael Bento, também do segundo módulo de informática, ainda ressalta que procuraram usar "o máximo de coisas recicláveis" na elaboração da rádio. "Fizemos isso para mostrar às pessoas que podemos usar a reciclagem em diversas ocasiões. Isso porque a sustentabilidade está presente no dia a dia".

Vestibular

As inscrições para o vestibular 2014 estão abertas até o dia 24. A Etec conta com cursos integrados ao ensino médio —Meio Ambiente, Informática e Agropecuária— e os modulares —técnicos em Meio Ambiente e Cafeicultura. Na extensão, a escola oferece cursos de Administração e de Finanças.

Redução de impactos

Débora Ferreira Souza, do terceiro agropecuário integrado ao ensino médio, explica que seu projeto falou sobre um biodigestor objetivado a ajudar os produtores nos setores econômicos e ambientais na destinação correta dos dejetos gerados pelos animais. Segundo a aluna, esse é um dos "principais obstáculos encontrados na agropecuária". "Nosso projeto consiste na criação do biodigestor —em todos os processos da montagem. É montado com materiais baratos, como um tambor de 200 litros que pode ser encontrado nas propriedades, geralmente utilizados no armazenamento de alimentos. Como o tema foi consumo sustentável, criamos esse projeto com o intuito de reduzir os impactos ambientais, tratando os dejetos e diminuindo os custos do produtor".

Divulgação

Giovana Moraes Ramos, assessora de imprensa do grêmio, comenta que a exposição é uma ótima oportunidade para divulgar a escola e, com isso, atrair novos alunos. "É um modo muito interessante de aproximar a escola e divulgá-la para outras pessoas".

A aluna do terceiro módulo de administração, Ellen Alauk, ressalta que o projeto desenvolvido por seu grupo trabalhou com a temática de divulgação. "Fizemos a divulgação do vestibulinho. Elaboramos desde a parte teórica de visão e valores, todo o planejamento de marketing, para depois criarmos um stand com móveis compostos de mesas e cadeiras, o que criou um ambiente diferenciado, que chamou a atenção do pessoal. Nosso foco foi chamar a atenção para o vestibulinho".

Alunos desenvolveram biodigestor que ajuda produtores no descarte correto de dejetos

Foi criado um espaço com móveis sustentáveis na Expoetec

Uma prosa sobre a vida

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@acidade.inf.br

FOTOS: RAFAELLA ANDRADE

Quem passa pelo Centro de Convivência Nércio Rossi e vê aquele senhor simpático, cuidando do jardim, puxando conversa, não imagina a história que carrega. Aos 62, Claudinei Nepi —ou apenas Nepi— se divide entre as flores que cuida no centro de convivência e as folhas dos livros que lê em sua casa. Livros de Machado de Assis, Euclides da Cunha e José de Alencar, que ele confessa serem seus autores preferidos.

O "lavrador sonhador", como se intitula, é conhecido por sua facilidade em comunicar-se com todos, nos mais diversos assuntos. E, ao abordá-lo para uma entrevista, sua postura não podia ser diferente: chamou-me à sombra, onde começou uma prosa gostosa e rica sobre sua história de vida.

Soubemos que o senhor gosta muito de conversar. Quais os assuntos mais falam com o senhor?
Quando as pessoas aparecem, falo um pouco de tudo. Elas falam de religião, mas digo que atualmente muitas religiões são falsas. Eu gosto muito de estudar isso. Tudo o que é novidade e vejo que posso aprender, aprendo. A gente tem que caminhar para frente.

Como descreveria sua vida?
Estamos de passagem e se eu fosse fazer tudo de novo, faria quase tudo igual. Não me arrependo de nada do que fiz e gosto da minha vida do jeito que ela é. Também aconselharia os outros a não seguirem minha vida, ela teve muitas renúncias. Diria que sou um lavrador e sonhador, que agora trabalha com jardinagem, meio pacato e que nesta altura da idade, não seria capaz de fazer mal a ninguém.

O senhor teve a oportunidade de estudar?
Estudei até o primário com muito custo. Depois de muito tempo entrei no colegial à noite. Naquele tempo a faculdade era mais cara e acabei não fazendo, embora eu saiba que se tivesse feito algum esforço maior, poderia ter estudado mais. Minha vontade não era muito grande, e acabei deixando para lá, usando a desculpa de que quanto mais você estuda mais longe fica de Deus.

Com seus sessenta e dois anos, como enxerga a relação entre os jovens e as pessoas de mais idade?
Para começo de conversa, eu nasci na roça. Os menores naquele tempo trabalhavam pela manhã e depois iam para a roça trabalhar junto com os pais, diferente de hoje, que a moçada tem mordomia. Hoje eu falo para os jovens tomarem cuidado, porque amanhã são eles que ficarão velhos.

Como era a vida no campo?
Morei bastante tempo na roça e vim para a cidade com meus treze, quatorze anos. Meu pai trabalhou sempre na roça e eu continuei indo com ele. Aos poucos, meu pai fez um caminho e eu fiz outro. Trabalhei mais em empreitadas. Meu sonho era ter uma fazenda ou ganhar nos jogos da loteria e conseguir uma terra.

Como analisa a atual juventude?
No meu tempo nós não namorávamos quando jovens. As meninas eram muito exigentes. Hoje, quanto mais extravagantes os meninos forem, mais elas preferem. A juventude é muito parada. Se andar por aí, vê que a molecada não participa de projetos e nem de cursos profissionalizantes. Alguns até fazem matrículas para falar que estão ali, mas não estão e ainda não deixam participar quem quer. Acontece isso até nas faculdades: os ricos não abrem os cadernos e tocam aquilo; os pobres, novamente, caem para escanteio. Quando fazem o concurso para passar, dificilmente é o pobre que irá passar, porque ele não tem dinheiro e nem tem tempo para estudar porque trabalha.

Como vê as famílias da nossa sociedade moderna?
As famílias se preocupam muito com coisas materiais. Dão tanto valor, que quando têm um carro novo, querem ter outro melhor; têm dinheiro no banco, mas querem ter mais. As pessoas guardam rios de dinheiro nos bancos, mas não levarão nada disso no final das contas. Vejo também que os pais não pegam os cadernos dos filhos e ainda os encorajam a bater em alguém, caso alguém bata neles. Não podemos ensinar desta forma. Criei um sobrinho meu e ensinei desde cedo que violência não se combate violência. Não podemos ser alheios.

O que mais gosta de fazer nas horas vagas?
Gosto muito de ler. Não sou fã de romances do tipo novelas, mas quando é sobre alguma vida específica eu gosto. Gosto de livros mais científicos e clássicos. Gosto muito de Machado de Assis, Euclides da Cunha, José de Alencar e alguns outros. Leio bastante. Também gosto de autores internacionais, como o Hobbes e outros livros de seleções. Inclusive comprei pela internet alguns clássicos de 1959.

Tem outros hábitos de lazer?
Em casa não tenho televisão. Tem pouca coisa para assistir e tenho pouco tempo para ver. Desfiz-me da televisão. Vejo uma vez ou outra o noticiário na casa da minha irmã. Eu gosto bastante de rádio e de música. A música faz parte de nossa vida, porque dificilmente acordamos sem cantarolar alguma coisa.

Conte um pouco mais sobre o que o senhor faz no centro de convivência.
Eu e uma amiga escrevemos algumas frases no chão. Ouvimos alguns pensamentos e criamos algumas coisas. Quando as pessoas passam por ali, elas começam a pensar. No começo poucos entendem o que está escrito, mas quando param e pensam, começa a fazer sentido.

O senhor gosta de arte?
Eu gosto muito de arte. Não sou muito de ir a teatros. Gosto bastante de pinturas. Eu vejo O grito [do norueguês Edvard Munch] e não acho tanta graça quanto na Monalisa, do [Leonardo] da Vinci.

Como encara a cultura do povo brasileiro?
Temos que preservar as nossas raízes. Você acredita em Saci e outras lendas? Se não, já perdeu metade da infância. Quem deixa de acreditar perde a inocência, deixa a fantasia. Chegará um tempo em que tudo perderá o encantamento.

Nepi, junto de uma amiga, pintou frases na pista de caminhada do Nércio Rossi

O que pensa sobre a tecnologia?
Temos que tomar cuidado para não virarmos escravos do nosso próprio progresso. As mães gritam e chegam a ter que desligar os computadores para os filhos poderem comer. Isso também reflete a falta de autoridade dos pais sobre seus próprios filhos.

O senhor também gosta de discutir temas como política e sociedade?
É muito complicado. Os políticos falam que fazem e não fazem nada. Como você implanta a ordem para seus filhos se você mesmo não faz? Falta exemplo, porque não são as crianças que dão exemplo para seus pais, mas os mais velhos aos mais novos. Tudo muda a partir do momentos que temos educação. Falta ver quem trabalha nos mercados, falta ver como é andar em ônibus e como estão os hospitais dos pobres. Eles têm que estar perto. A sociedade vota por votar, e não sabe escolher seus bons candidatos. Falta seriedade por parte dos políticos e interesse por parte dos eleitores.

Como encara a sociedade e as relações dos indivíduos?
Vejo a sociedade como um conjunto de pessoas boas e ruins. Não podemos condenar o mundo por algumas pessoas ruins, o mesmo você faz com uma caixa de fósforos: você acende, e caso ele não pegar, você não o devolve na caixa para jogar toda ela fora. O jovem não pode crescer bem se vê que ao seu redor todos se dão bem quando fazem coisas erradas. A nossa educação é feita de milagres. Diretores não tem recursos e professores são barbaramente ofendidos. A sociedade de pinhal também peca na limpeza da cidade, porque as pessoas não são capazes de varrer ou limpar as próprias ruas onde moram. Outro desafio é as pessoas enxergarem o pinhalense.

O que imagina que as pessoas acham do senhor quando passam por aqui todos os dias?
Sinceramente não sei. Acho que se perguntar se gostam, o que acham, vão responder que sim. Sobre o que eu faço, imagino que gostam. Eu brinco que hoje planto a árvore e que amanhã ela tem peso para mim.

O que representa o trabalho com as folhas, que percebi que lhe despertam certa atenção especial?
Um pouco de vida. As pessoas com depressão deveriam ter jardins, deveriam entender um pouco sobre o assunto. As flores não tem futuro, não sabem o dia de amanhã. As flores estão apenas florindo. Como dizem, temos que ser como um pé de cedro, que perfuma o machado que fere o seu caule. O destino das árvores e das flores estão em nossas mãos. É fantástico acompanhar o crescimento de uma planta. É fantástico acompanhar uma semente que vira flor.

O que o senhor almeja para sua vida?
Às vezes penso que em ganhar na loteria. O que poderia fazer com o dinheiro? As pessoas dizem que é preciso ambição, mas ter ambição para quê?

Do que mais se orgulha?
De ter criado meu sobrinho do jeito que criei. Peguei-o como uma criança e transformei em um homem de verdade. São vinte e três anos, e cuidei dele como se realmente fosse meu filho.

Das pessoas que passam pelo senhor diariamente, o que enxerga nelas?
Observo que a maior parte é sonhadora. Que elas têm fé em um futuro melhor, e que carregam a esperança de que dias melhores virão. São pessoas que desejam boa tarde e bom dia.

Para o senhor, o que é a vida?
A vida é um desafio. Você tem todas as armas na mão e tem que tomar cuidado para escolher as certas. São como dois caminhos, o lado bom e o ruim. Nós escolhemos.

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

A feijoada do Vardão

DIVULGAÇÃO

Ele já foi personagem central em texto deste néscio escriba quando travou luta inglória contra os decibéis malditos berrados por fervorosos fiéis que vizinhavam com sua antiga morada. Sim, leitores, é ele mesmo, regozijem-se com a volta triunfal do homem probo.

Vardão pelejou bravamente com os barulhentos da fé. Sucumbiu pra preservar a sanidade emocional, e agora, em outras bandas, emerge fazendo ele próprio um barulho infernal. O estrondo que sacudiu o Jardim Priscila foi evento gastro-etílico antológico: a Feijoada do Vardão saudou em grande estilo a chegada da primavera.

Domingão com céu de brigadeiro, reunião de poucos e bons pra se deleitar com o denso caldo de feijão preparado por Dona Rosina. A feijoada é do Vardão por uma questão de grife. A pirotecnia social é dele, claro, mas quem carrega o piano da comilança é Dona Rosina.

E quem eram os esganados que baixaram pra esbórnia suína nos domínios vardonianos?

Tinha bancário nordestino que se protege do nosso frio "polar" com malhas de Jacutinga. Tinha chileno que, mamado, sorveu caldo de feijão à tarde toda achando que era um tinto dos Andes. Tinha um barrigudo boa praça que, também biritado, lá pelas tantas brindou os convivas com um constrangedor strip-tease que desnudou monumental pança. Tinha magrela carola que foge dos apetrechos de cozinha como o diabo da cruz. Tinha madeireiro bom de copo que resolve encher o prato quando já é noite. Tinha nora do anfitrião pra tudo que é gosto: umas extrovertidas, outras tímidas e algumas cheias de birras e manhas. Tinha perfumista que verteu lágrimas de tanta pimenta que "carcô" no prato. Tinha artista plástico boa pinta que faz caipirinha como ninguém. Tinha a tia Áurea, forte e lúcida, do alto dos seus quase 90, bebericando as caipirinhas do Necco. Tinha até um glutão metido a cronista que bota reparo em tudo e depois sai mexericando pelos jornais e redes sociais.

Tinha mais. Depois do suculento feijão com porco e todas as guarnições de praxe —couve finésima puxada no alho, vinagrete enfeijoado, pimenta à moda Tibúrcio, farinha e caldosa laranja em cubinhos—, "formigões" foram agraciados com duas toneladas de salada de fruta, sorvete, chantilly e cobertura. Affe Maria! Pecadores da gula! Hereges do exagero!

Ninguém tira da minha cachola que a grande mídia é toda manipulada. Ficam fazendo oba-oba com a feijoada carioca do Ricardo Amaral e dão as costas para a do Vardão.

Deixa eles lá engolindo a feijuca debaixo de balas que cá na província caipira o golpe vem de outro morro. Um canhão de ar puro que sopra da Mantiqueira e oxigena Vardão e sua trupe para brilhar tanto quanto os crepúsculos desta Sanja.

Em tempo: os sabores da Bahia já foram menos ofensivos ao signatário da coluna. Devastado e desidratado, sirvo ao leitorado a crônica acima lavrada uma década atrás. A inspiração é zero durante as tormentas de um piriri.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

Sorveteria Drummond

REPRODUÇÃO

Tome aqui uma pazinha, experimenta o de nozes com coco queimado. Ninguém em Itabira faz deste sabor, olha como é cremoso. Um pingo de cobertura de chocolate caiu sobre o original de "Tardes de Maio", outro dia. Sinal dos deuses de que devo descartá-lo, é a mancha da reprovação de alguém que lá de cima é melhor em crítica literária do que eu em poesia. Vai, Carlos, ser sorveteiro na vida. Darei ao "Tardes" o mesmo e infeliz destino da "Máquina do Mundo" —o cesto de casquinhas espatifadas.

Sigo vagaroso, de mãos pensas, apertando o passo e olhando de tenso para o relógio. Daqui a pouco acaba a missa, e Deus deu a este magricela uma sorveteria bem no caminho de volta dos fiéis para suas casas. Escalda, sol, nos cangotes dos meninos que imploram picolés a todo custo, me arruma aí um bom faturamento para compensar a baixa inspiração. Imagina, dona, isso acontece. Já vou mandar passar um pano de chão rapidinho, fique tranquila. Cachorro não sabe quando e onde pode mijar...

Para de uma vez com esse negócio de escrever, Carlos, bota todas as palavras pra gelar. Que se resuma a escrita, no seu caso, a anunciar os sabores na lousinha, a banana split em oferta, a calda de caramelo grátis pra quem escolher pistache de segunda a quarta.

João amava Teresa que amava Raimundo que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili que amava todos os nossos sundaes repletos de cerejas ao maraschino e farofa de nozes. Façam como a Lili e venham se deliciar, com a família e com os amigos, no mais refrescante oásis da cidade.

E agora, José? E agora nada, é abanar as moscas e congelar os dias nesta pasmaceira que mal dá pro gasto. O aluguel vai vencer, a matéria-prima vai subir, a conta de energia está pela hora da morte. Itabira é mais que um retrato na parede, é o ganha-pão deste um que não teve peito de trocar o ferro das montanhas pelas espumas do mar. Mas saio no lucro, com meus sorvetinhos melados e nada necessários. Pelo menos não viro estátua e nem me roubam os óculos.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com.br e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

em cartaz

Família do Bagulho

REPRODUÇÃO

Após ser roubado, o traficante de meia tigela David Clark (Jason Sudeikis) é obrigado por seu chefe, Brad Gurdlinger (Ed Helms), a viajar até o México para fechar uma negociação envolvendo um grande carregamento de maconha. Para tanto, David precisa formar uma família de mentira e com isso convida a stripper Rose O'Reilly (Jennifer Aniston) para ser sua falsa esposa. A delinquente Casey (Emma Roberts) e o virgem Kenny (Will Poulter) logo entram no plano e juntos eles formam os Miller, que aparentemente estariam fazendo uma pacata viagem rumo ao México a bordo do trailer da família. Entretanto, ao longo do caminho os antigos hábitos voltam à tona e nem tudo sai como o planejado.

Título original: We're the Millers
Direção: Rawson Marshall Thurber
Elenco: Jennifer Aniston, Jason Sudeikis, Will Poulter, Emma Roberts, Ed Helms, Nick Offerman, Kathryn Hahn e Molly C. Quinn
Gênero: Comédia
Duração: 1h50 min

agenda

CineA

Programação de 11 a 17/10
17h e 19h – Tá Chovendo Hambúrguer 2 em 3D (dublado)
21h – Família do Bagulho (dublado)

Matinés nos dias 12 e 13/10, às 15h, com o filme Tá Chovendo Hambúrguer 2 em 3D.

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]
Durante a semana para filmes 3D: R$ 16 [inteira] e R$ 8 [meia]

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]; para filmes 3D R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]; para filmes 3D R$ 16 [inteira] e R$ 8 [meia]
Quarta-feira todos pagam R$ 8 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Cidade catarinense do Balé Bolshoi
(?) de fotos, serviço oferecido pelo Instagram (internet)
A moeda do Japão
Proibição na cabra-cega (bras.)
Evento que culminou com a primeira nação socialista do planeta (Hist.)
A serra do pico da Neblina
Recipientes de tinta
Carlos (?), ex-presidente argentino
Avenida (abrev.)
Cerveja inglesa
Agência Espacial Brasileira (sigla)
Descrição
Transtorno alimentar (Psiq.)
A (?) de: em comparação com
Moeda brasileira
Aumento (de preços)
Expressão típica mineira
Camada mais externa do fruto
Guilherme (?), herói suíço
Energia (símbolo)
Tomei atitude
Ulysses Cruz, diretor teatral
Dispositivo de segurança instalado em portas
Praia de Salvador cantada por Vinicius
Prenome comum entre os árabes
Plantas trepadeiras de raízes aéreas
Gás nobre usado em letreiros luminosos
"Militar", em PM
Tecla de gravadores
Cinema (abrev.)
Ave insetívora
Órgão secreto (EUA)
Pratinho colocado sob a xícara
Defensores do organismo (Biol.)
Encargo
Sufixo de "mulherona"

BANCO 3/ale. 4/tell. 5/imeri — menem. 6/itapuã. 7/bulimia. 9/joinville. 10/anticorpos.

22

Solução

CULTURA

Produtores firmam acordo para trabalhos conjuntos no setor audiovisual

O acordo foi assinado este mês, no Armazém da Utopia, sede do Festival do Rio, pela presidenta do Sicav, Sílvia Rabello, e o diretor do Comitê Internacional do PGA, Stu Levy

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

Produtores brasileiros estão animados com a assinatura do memorando de entendimento entre o Sindicato Interestadual da Indústria Audiovisual (Sicav) e a Producers Guild of America (PGA), associação sem fins lucrativos que reúne produtores de cinema, televisão e novas mídias dos Estados Unidos.

O acordo foi assinado este mês, no Armazém da Utopia, sede do Festival do Rio, pela presidenta do Sicav, Sílvia Rabello, e o diretor do Comitê Internacional do PGA, Stu Levy. Na avaliação de Sílvia, a parceria vai representar para os produtores brasileiros a oportunidade de trocar conhecimento e tecnologia com os colegas de larga experiência como os americanos. "A gente vai ter a possibilidade de iniciar um intercâmbio com uma associação com quase seis mil produtores. Eventos importantes com participações em mercados. Acho que vamos ter um belo trabalho pela frente. Com certeza, as coproduções são um grande viés muito importante dessa parceria", disse.

Ela informou que já está em análise a participação de produtores brasileiros, em junho do ano que vem, no Produced By Conference. "É um evento importantíssimo, que a associação faz em Los Angeles [Estados Unidos], onde vai gente de peso do cinema americano para fazer palestras e apresentar tecnologia e novas formas de produção", disse.

Para o produtor e um dos diretores do Festival do Rio, Marcos Didonet, o acordo é um salto produtivo. Ele explicou que até agora o sindicato era visto apenas como um local onde o produtor podia ter uma defesa jurídica, mas com o memorando a representação da categoria entrou na produção, com perspectivas de coprodução e de contatos com produtoras do mundo inteiro com possibilidade de financiamento. "Coloca o sindicato em outro patamar na relação com o associado. Muitas vezes o produtor está muito isolado no seu projeto. Com o sindicato fazendo esse tipo de coisa, acaba tendo a segurança de que a empresa dele faz parte de uma indústria que vai crescer com certeza", ressaltou.

A produtora Gláucia Camargos avaliou que foi aberta uma porta. Ela explicou que, com as fusões das grandes corporações que ocorrem atualmente no mundo, os produtores americanos independentes também ficam, de alguma forma, com mais dificuldade de acessar o mercado em termos de financiamento para as suas produções. "Acho que isso democratiza de certa maneira as relações entre produtores brasileiros e americanos. Cabe a nós, juntos, formatarmos projetos que interessem aos mercados. Na verdade, quem vende um filme não é o produtor, mas o projeto. Se a gente conseguir formatar projetos interessantes, dentro dessa realidade, tem tudo para dar muito certo", declarou.

O produtor americano Stu Levy disse que era a primeira viagem dele ao Brasil e estava muito bem impressionado. Destacou que o setor de audiovisual é significativo para a economia das Américas. Levy revelou que os membros da associação estão interessados em aprender sobre o Brasil e sobre o trabalho que é feito no País. "Produtores americanos e brasileiros se reuniram para discutir ideias a fim de se tornarem parceiros em projetos conjuntos. Estou muito orgulhoso de estar aqui e assinar este acordo com Silvia, que espero inicie uma produtiva relação no futuro", ressaltou.

O presidente do Centro Latino-Americano de Treinamento e Assessoria Audiovisual, Steve Solot, informou que o acordo é pioneiro na América Latina e as negociações começaram, em maio, no Festival de Cannes, na França. "Este é um dia importante. Gostaríamos de agradecer a possibilidade de fazer a assinatura dentro do contexto do Festival do Rio", disse. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

Vilma Lustosa, diretora do evento

FOTOS: FERNANDO FRAZÃO/ABr

Silvia Rabello, presidente do Sindicato Interestadual da Indústria Audiovisual

Steve Solot, diretor do Centro Latinoamericano de Treinamento e Assessoria Audiovisual

TEATRO

Trupeçar promove evento para o Dia das Crianças

A apresentação é gratuita e acontece hoje,12, a partir das 15h, no Esporte Clube Comercial

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

O grupo pinhalense de teatro Trupeçar apresenta hoje, 12, a peça Trupeçando no circo. O espetáculo é em homenagem ao Dia das Crianças, comemorado hoje. A peça será apresentada a partir das 15h, no Clube Comercial. A entrada é franca. A diretora do grupo, Viviane Rissardi, antecipa que a apresentação mescla teatro, música, dança e brincadeiras. "É uma apresentação simples para as crianças. Não haverá distribuição de nada, apenas o espetáculo. Nada mais é do que uma tarde de entretenimento e diversão para as crianças".

SERVIÇO
Peça: Trupeçando no circo
Data: 12/10
Local: Esporte Clube Comercial
Horário: 15h
Ingressos: Entrada franca

Viviane: a apresentação é para o público pinhalense, tanto crianças como adultos

EDUARDO REZENDE

E ressalta: "A apresentação é para o público pinhalense, tanto crianças como adultos".

Na tarde de hoje, o Trupeçar resgatará números que foram apresentados na peça Diário de Outono —idealizada pelo grupo—, além de danças, número de mágica, contação de piadas, músicas infantis, apresentações de fantoches e dublagens. "Também teremos a reapresentação do Deu a Louca em Romeu e Julieta. Faremos brincadeiras como dança da cadeira, com músicas. Ainda faremos apresentações de sombras, pintura de rosto e brincadeiras com bexigas. Enfim, diversas atividades para proporcionarmos uma tarde gostosa junto com a família.", comenta Viviane.

A diretora salienta que eventos como esse são capazes de levar as crianças a momentos diferenciados de entretenimento, estimulando o contato com a arte, especialmente com o teatro.

Trupeçar

Atualmente, o Trepeçar contar com 22 integrantes, com idades que variam de 10 a 30 anos. Ainda este mês —31 de outubro— o grupo divulgará nas redes sociais a nova peça que será apresentada no dia 7 de dezembro, no Cine Theatro Avenida, às 20h30. "Estamos mantendo segredo sobre qual será a peça. Mas já posso dizer que é um conto de fadas —algo que nunca fizemos antes. É uma peça bem legal, cujo roteiro foi escrito por mim. Estamos trabalhando e ensaiando bastante ela", completa Viviane.

PERFIL

Mulher de fases

Em Pecado Mortal, Lua Blanco exalta sua disposição para o trabalho

LUANA BORGES | TV PRESS

Lua Blanco é do tipo inquieta. Principalmente, quando se trata de trabalho e de colocar sua criatividade em ebulição. Neta do músico Billy Blanco, a Silvinha de Pecado Mortal cresceu em um ambiente propício às artes em geral. E não consegue ficar muito tempo parada. Sempre que pode, produz algo relacionado à sua carreira de cantora ou de atriz. Se for para conciliar vários projetos de diferentes naturezas, melhor ainda. Desde que seja humanamente possível. "Por mim, eu faria três coisas ao mesmo tempo, quatro... Uma das coisas que 'Rebelde' me passou foi essa disposição de trabalhar sem parar e dormir quando morrer", ressalta, bem-humorada, referindo-se à novela da Record, em que atuava e se apresentava com a banda da trama, que a tornou mais conhecida do público.

No folhetim de Carlos Lombardi, que se passa nos anos 1970, Lua interpreta uma jovem do bem e discreta, que cresceu em uma comunidade e leva uma vida simples. Virgem aos 20 anos, a personagem se apaixona por Romeu, de Bernardo Velasco. Mas, por conhecer mulheres próximas que tiveram experiências ruins com homens, ela vive um conflito: se entregar ao amor do rapaz ou preservar sua virgindade até o casamento. "Era uma coisa muito mais comum de ser levada em conta naquela época do que é hoje em dia. Agora, é uma questão mais banalizada. Por isso, é importante esse tema vir à tona", valoriza. Apesar dos ares de boa moça, Silvinha não é "bobinha". "Ela tem sagacidade e uma maturidade um pouco acima da idade dela. Minha personagem não é ingênua", garante.

Para entender a personalidade do papel, Lua conta com o auxílio do "coach" Daniel Chagas. Com ele, a atriz estuda cada nuance da personagem e a melhor forma de interpretá-la. A leitura tem sido uma grande aliada nesse processo. Daniel sugeriu uma série de livros. Entre eles, Em Busca de Um Teatro Pobre, de Jerzy Grotowski, e Do Grotesco e do Sublime, de Victor Hugo. "Também estou lendo Dostoievski e Peter Brook. Estou com uma coleção de livros lá em casa que estão entrando na nossa discussão", revela. Além disso, durante as leituras com o elenco, sempre que surgia alguma dúvida, Lua podia conversar com Lombardi ou até mesmo trocar e-mails com o autor posteriormente. "Ele é cheio de recursos e muito bem informado de cada personagem que cria. Soube me explicar com muito detalhe a natureza da Silvinha", destaca.

Um ano depois do fim de Rebelde, em que interpretou Roberta, Lua avalia a experiência de ter participado de um projeto tão intenso como um aprendizado e evolução profissional. Durante quase dois anos, ela atuou, fez shows e gravou CD´s e DVD com os outros cinco protagonistas: Arthur Aguiar, Melanie Fronckowiak, Chay Suede, Sophia Abrahão e Micael Borges. "Foi um processo muito importante, que serviu seu propósito e foi bem encerrado para mim. Hoje em dia, muito do 'know how' que tenho veio dos anos que tive de trabalho intenso, de mão na massa mesmo", analisa.

Novo "look"

A mudança de visual foi fundamental para Lua Blanco começar a construir Silvinha. Até então com os cabelos louros e encaracolados por conta de Rebelde, a atriz teve de escurecer os fios, que agora estão lisos. "A equipe de caracterização quis tirar o louro platinado e ir para uma coisa mais natural, mais fresca", explica.

O resultado ficou tão diferente do "look" que Lua exibia na época em que interpretava Roberta, que ela costuma passar despercebida pelas ruas. "Nesse ano de espaço, fiz três peças diferentes, trabalhei com vários outros projetos, descarreguei a Roberta e agora estou construindo algo novo em cima de um vazio que ficou disponível em mim", constata.

Instantâneas

• Lua Blanco cursou faculdade de Letras, com especialização em tradução.
• A estreia da atriz na tevê foi em Três Irmãs, exibida pela Globo em 2008, na pele da surfista Bia.
• Além cantar e atuar, Lua já experimentou a carreira de apresentadora de tevê, quando comandou o TV Globinho, em 2009.
• Paralelamente à novela de Carlos Lombardi, Lua trabalha em sua carreira solo de cantora. "Eu vou com calma, no meu tempo. Nem que leve anos para eu lançar algo. Sei que, quando sair, vai ser o que quero fazer e o que gosto", planeja.

LUIZA DANTAS/CARTA Z NOTÍCIAS

CLOSE

Clima de farra

LUIZA DANTAS/CARTA Z NOTÍCIAS

Aninha Lima se diverte na pele da corista Zilda, em Joia Rara

LUANA BORGES |TV PRESS

Aliar diversão e trabalho parece ser uma máxima na vida de Aninha Lima. Simpática e com um sorriso largo, a atriz se perde no tempo ao falar da corista Zilda, sua personagem em Joia Rara. No núcleo do cabaré da trama de Thelma Guedes e Duca Rachid, ela tem a oportunidade de contracenar com nomes importantes da teledramaturgia, como Marcos Caruso, Nicette Bruno e Rosi Campos, entre outros. E ainda pode vivenciar momentos de descontração nos bastidores das gravações. "A gente fez um 'WhatsApp' das vedetes. Nos falamos no final de semana e rimos com a quantidade de besteiras que colocamos", entrega, sobre o aplicativo que utiliza para bater papo com as colegas de elenco pelo celular.

Outro aspecto que também agrada Aninha é o fato de encarnar um papel com características completamente distintas de sua realidade. A começar pelo cabelo —com um ondulado bem marcado, típico dos anos 1930 e 1940— e pelo figurino. "Estar caracterizada ajuda muito na personagem", ressalta. Como, na trama, Zilda aparece dançando em várias cenas, a atriz participou de algumas aulas com Antonio Negreiros, assim como as intérpretes das outras coristas. Nos encontros, Aninha ensaiou, durante um mês, as coreografias que seriam apresentadas no folhetim. "Conforme foi entrando coreografia nova, a gente faz mais aulas", avisa ela, que não encontrou nenhum tipo de dificuldade nos ensaios. Até porque a dança sempre esteve presente em sua vida. Aninha já se envolveu com balé clássico, contemporâneo e sapateado. "É legal agregar coisas à interpretação. Saber dançar porque, se um dia precisar disso, você sabe. Ter ritmo, cantar... Isso tudo ajuda", acredita.

Para buscar a sensualidade de uma corista e se ambientar com o clima da época, Aninha recorreu a alguns filmes. Entre eles, Como Agarrar Um Milionário, de Jean Negulesco, e Tiros na Broadway, de Woody Allen. "Além disso, vi filmes só de dança de pin-ups para saber sobre os gestuais delas", conta. A direção de Amora Mautner também tem sido um fator importante para o trabalho de Aninha. Pela primeira vez sob o comando da diretora, a atriz tira proveito do espaço que é dado aos improvisos. Logo no início das gravações, Aninha se surpreendeu quando Amora colocou uma música antes começar os trabalhos no estúdio para nivelar a energia dos atores. "Você chega lá, não sabe muito do seu personagem. Aí, quando vê, está todo mundo dançando com a música e pronto para o que ela pedir depois", ressalta.

Desde Araguaia, exibida em 2010, Aninha não fazia uma novela do início ao fim. Nesse intervalo, no entanto, participou de Louco Por Elas e Malhação e acabou descobrindo sua porção empresária. Há um ano, passou a conciliar a interpretação com a Mais Saúde Light, empresa de alimentos congelados saudáveis que conta com mais dois sócios. Aninha já conhecia a idealizadora da marca e propôs uma parceria: criar uma linha de produtos selecionados por ela própria e que fosse associada à sua imagem. "Adoro acompanhar isso bem de perto. Quando não posso, tenho esses dois sócios que fazem isso por mim. Mas sempre vai chegar um prato na minha casa para eu testar se ficou bom", conta.

CINCO PERGUNTAS

Voracidade em pauta

Tuna Dwek comemora, pela segunda vez, o sucesso de Sueli Pedrosa

ANNA BITTENCOURT | TV PRESS

A postura sisuda de Sueli Pedrosa, de Sangue Bom, é o completo oposto do jeito leve e descontraído de sua intérprete, Tuna Dwek. Aos 56 anos, a atriz esbanja bom humor para falar sobre as mais variadas atividades que desempenha na vida, que vão de tradutora a escritora, passando por trabalhos com locução e o seu forte, a atuação. O sorriso já fácil de Tuna fica ainda mais evidente quando o assunto é Sueli Pedrosa, que já virou seu xodó após interpretá-la em duas novelas, Ti-Ti-Ti e agora em Sangue Bom, ambas da dupla Maria Adelaide Amaral e Vincent Villari. "Ela voltou com requintes de sensacionalismo. É capaz de qualquer coisa por um furo", diverte-se.

Formada em Ciências Sociais pela PUC de São Paulo e pela Universidade de Paris, Tuna não se contenta em estar só na tevê. Quando Sangue Bom terminar, a atriz poderá ser vista no cinema. Em 2014, estará em cinco produções. Entre elas, "Quando Eu Era Vivo" e "O Aprendiz de Samurai". Com tantos projetos engatilhados, a palavra de ordem é descansar assim que a atual trama das sete sair do ar. "Vou para Nova Iorque carregar as baterias. Mas já planejei um circuito de peças que estou doida para ver por lá", conta, deixando escapar que nem nas férias se desliga do trabalho.

Em Ti-Ti-Ti, você ia fazer apenas uma participação como a Sueli Pedrosa e a personagem ficou até o fim da novela. Já em Sangue Bom, ela entrou com um status maior. A que você credita esse sucesso?

A Sueli é uma personagem muito bem construída, muito sólida. Além disso, é totalmente crível. Todo mundo conhece alguém extremamente antiético como ela, que só se importa com o que está fazendo e esquece do mundo em volta. Além disso, é sorrateira, barraqueira. As pessoas também se identificam com isso, os "reality shows" estão aí para não me deixar mentir. Ela é a própria contradição humana. Se por um lado é frágil e se apaixona, por outro, está escavando o passado da Amora (personagem de Sophie Charlotte). As pessoas são o que são. Não existe botox para a alma. E a mistura desses lados todos faz com que haja uma identificação muito grande.

JORGE RODRIGUES JORGE/CARTA Z NOTÍCIAS

E como você se preparou para repetir a dose em Sangue Bom?

A essência da Sueli continuou a mesma. Houve alguns ajustes, como a questão amorosa e o aumento da sede por notícias das celebridades. Durante a preparação, algumas obras foram emblemáticas para mim, como o filme Montanha dos Sete Abutres (1951). Nesse filme, o Kirk Douglas interpreta um jornalista sensacionalista que faz de tudo para manter um mineiro preso em uma mina por seis dias. Tudo para que a matéria dele renda. Eu me inspirei muito nesse espírito sensacionalista, onde o que mais importa é se a notícia vai beneficiar você como repórter, sem se preocupar com a consequência na vida do outro. Outra obra que me influenciou muito foi o Beijo no Asfalto, de Nelson Rodrigues.

Além de ser atriz, você se divide em outras funções, como intérprete, locutora e escritora. Como surgiu esse interesse em expandir os horizontes?

Acredito que a necessidade me fez procurar meios de expandi-los. A profissão de ator é muito inconstante, tem de ralar muito, fazer muito teatro. Ainda assim, você encontra períodos de interrupções, de buracos, onde você só ouve "não". É um terror. Mas o segredo é não se amargurar e saber que isso faz parte do jogo. Então, fui atrás de usar meu diferencial. Eu gosto de aprender idiomas e tenho facilidade para isso. Falo francês, italiano, inglês, espanhol e um pouco de árabe. Por isso, abriu-se um leque para mim. Comecei a ser chamada para ser intérprete em eventos internacionais, festivais de teatro. Com isso, veio a locução, a vontade de escrever e todo o resto.

Dividindo-se em tantas vertentes, quando você percebeu que também queria ser atriz?

Essa é a pergunta que me faço sempre e a mais difícil de responder. Eu acredito que seja uma vocação, embora eu tenha fugido dela por muito tempo. A vida foi me encaminhando para isso. Sempre tive muito contato com as artes, gostava de escrever, meu pai sempre me levava ao teatro aos domingos. Comecei a fazer teatro amador com 7 anos. Aos 19, quando estava ficando mais sério, estava fazendo peças maiores, tive de me mudar. Fui para a França por causa da ditadura política brasileira e morei por dois anos e meio lá. Fiquei esse tempo todo afastada do teatro, fiz faculdade de Ciências Sociais. Quando voltei para o Brasil, voltei angustiada. Senti que estava faltando alguma coisa na minha vida. Então, me matriculei na Escola de Artes Dramáticas e não parei mais.

Você já escreveu biografias de pessoas como de Maria Adelaide Amaral e Denise Del Vecchio. Não sente vontade de escrever também sobre a sua vida?

Sinceramente, eu me acho muito desinteressante. Sou muito insegura. Se insegurança viesse no exame de sangue, com certeza minha taxa seria altíssima (risos). E não é falsa modéstia. Mas a Márcia Camargo, uma historiadora de São Paulo, vem tentando me convencer há algum tempo e, recentemente, me deixei levar. Mas é ela quem vai escrever, eu acho que não seria capaz de falar sobre mim mesma. Acredito que o resultado final vai ser muito gratificante para mim. A partir da minha experiência, eu posso ajudar as pessoas. Apesar de ter vivido momentos muito difíceis, ter tido depressão e síndrome do pânico, eu saí delas de maneira muito feliz. Sou para cima, alegre, não reclamo da vida. Acredito que isso possa mexer com as pessoas em um certo nível.

PAPO FASHION

Marc Jacobs deixa a Louis Vuitton

Após 16 anos e decisivas reformulações, o estilista deixa a direção criativa da marca de luxo francesa

Marc Jacobs em editorial da Vogue Ameircana

REPRODUÇÃO

A Louis Vuitton não será mais a mesma. No último dia 2, o estilista norte-americano Marc Jacobs anunciou sua saída da direção criativa da marca de luxo, após 16 anos a frente da icônica marca francesa. A informação confirmada ao mundo fashion durante o desfile da marca na temporada de Verão 2014 da Paris Fashion Week, no último dia 2, já alcança algumas proporções. A dança das cadeiras inesperada já aumentou em 20% as vendas da marca desde o seu anuncio —afinal, todas querem ter uma peça da LV desenhada pelo estilista—, mas também o mundo dos negócios não será isolado desta nova fase, já que as criações do estilista ao longo de sua trajetória na Louis Vuitton gerou não só um mundo de pirataria para quem gostava e queria mas não poderia pagar pelos preços exorbitantes das peças —e ainda gera de certa forma—, mas devolveu o status de luxo para o nome Louis Vuitton. A saída, segundo o presidente do conglomerado de luxo LVMH —detentora da Louis Vuitton e de outras marcas como Dior, Kenzo e Givenchy— Bernard Arnault, deve-se a vontade do estilista de dedicar mais tempo às suas marcas próprias, a homônima Marc Jacobs e a Marc by Marc Jacobs. O estilista produziu grandes momentos durante seus 16 anos na Louis Vuitton. Transformou a marca em uma gigante e das mais desejadas do planeta. Estreitou a relação da moda com a arte, propondo colaborações com artistas renomados ou talentos em ascensão. Antes da era Jacobs, a marca não desenvolvia nenhuma linha de prêt-à-porter e investia toda a sua energia em produtos de couro. Hoje, a Louis Vuitton é líder no segmento de luxo e a coleção de sucessos comandados por Marc é tamanha que o próximo que virá terá uma missão difícil ao substituí-lo —há boatos de que Nicholas Ghesquière, ex-Balenciaga, está sendo cotado para dirigir a marca.

Sua história começa no início dos anos 1990. Em 1992, foi demitido da americana Perry Ellis, onde era diretor criativo, após mostrar uma coleção de inverno com inspiração grunge. Mal sabiam eles que era o aviso para uma grande tendência na moda e na música e que até hoje é revisitada. Em seguida, foi contratado pela Louis Vuitton com uma indicação de Anna Wintour, a poderosa editora-chefe da revista Vogue americana. A colaboração com Stephen Sprouse foi seu primeiro grande feito: a parceria começou na coleção de Primavera 2001, quando Marc convidou o artista americano para grafitar os acessórios da marca, criando assim a estampa Monogram Grafite. Sprouse faleceu em 2004, aos 50 anos, e sua estampa Leopard, criada em 1987, foi utilizada por Jacobs como homenagem póstuma ao artista nas coleções de Inverno 2006 e 2008, em bolsas, sapatos e lenços. Desde então, e devido ao seu sucesso, esta é uma parceria que vem sendo constantemente revisitada pela Louis Vuitton em suas linhas de acessórios. A logomarca grafitada estava, inclusive, no look que abriu e fechou o último desfile de Marc para a Vuitton, semanas atrás. Já a parceria com YaYoi Kusama foi sua última: a ideia para a Infinitely Kusama surgiu durante uma viagem da Louis Vuitton a Tóquio, onde Marc Jacobs se sentiu atraído, como o mesmo descreve, pela "energia interminável" da "princesa dos poás". A coleção chegou às lojas em julho de 2012 e conta com roupas, bolsas, sapatos e acessórios com a icônica estampa de bolinhas, característica da artista japonesa. Além dos monumentos que inusitavam o cenário de apresentação da marca pelas mãos de Jacobs, seu sucessor deverá ter mente tão brilhante quanto a de seu antecessor. Já que de renomeações mal feitas, já basta a Saint Laurent de Slimane.

ESTRELAS

Constelação da moda

REPRODUÇÃO

Monica Belutti usa vestido de estrelas Dolce& Gabbana

As estrelas enchem de descontração as peças da temporada, sozinhas ou em companhia com outros astros como sol e lua, como visto na alta-costura da Valentino. Em estampas, broches, acessórios e joias, aposte em uma verdadeira constelação fashion para decorar seus looks de verão. Boa pedida ainda para quem gosta de uma vertente rocker, já que combinada a acessórios certos como botas pesadas e make obscuro, elas podem funcionar de forma mais glam ainda.

ÚLTIMA MODA

Sonho de criança

Vestido com estampa de animais da coleção infantil da Kenzo

O ditado é claro: "Filho de peixe, peixinho é". E no mundo da moda ele também faz todo sentido. Isso porquê bichanos como zebra, onça e tigre estampam não só as peças da mamãe, mas também das menininhas antenadas e super estilosas. Prova disso é a coleção da Kenzo, que trouxe uma seleção de peças decoradas com estampas de mamíferos carinhosos para suas minifashionistas. Na hora de vestir a filhinha, esqueça versões como onças —que geralmente são ligadas ao fetiche—, mas invista em espécies dóceis como ursos, cães e gatos para descontrair o pequeno look.

REPRODUÇÃO

ESTILO

Raio de sol

DEMARCHELIER

Kate Moss com calça em lamê e blazer de pedrarias em editorial da Vogue Paris

Na temporada de Verão 2014, o brilho é aposta certa. Seja na forma de pedrarias —como nos looks artsy da Prada—, nos looks de lamê —como visto na Lanvin, Adriana Degreas e Dries van Noten—, ou mesmo nos acessórios da Bottega Veneta, o brilho vai te conquistar. Para aderir, aposte sempre na versão que melhor lhe agrada e no velho senso: se for para o dia —sim, há essa possibilidade— combine com peças mais neutras e opacas, obviamente. Se for para a noite, se jogue, ainda que a boa dica seja looks inteiros de mesmo tom.

ÚLTIMO OLHAR

Meia chique

FASHION FORWARD

Scarpins com meias em lurex no desfile de Saint Laurent Paris, Verão 2014

De longe, charmosas botinhas, mas quem reparou de perto os pés das modelos do desfile de Verão 2014 da Chanel viu que se tratava mesmo era de uma combinação pra lá de inusitada: escarpins usados com meias. Loucura? Não, pura tendência! Afinal, diversas outras grifes apostaram na combinação para calçar seus looks de Verão 2014, de Londres à Paris. Na Prada, em um estilo mais esportivo, meias com direito a apliques de pedrarias decoraram as pernas das modelos. O mesmo que aconteceu na Meadham Kirchhoff, em Londres, que apostou em versões contrastantes da trend —mesma vertente que apostou a Miu Miu, em Paris. Para as fãs de Michael Jackson, as meias soquete de lurex com escarpins de estilo rocker, metalizados ou com animal print do desfile da Saint Laurent Paris são uma verdadeira referencia ao rei do pop —não à toa, o desfile foi inspirado neste universo. E tem até versão mais sofisticada, como as minimalistas de Giorgio Armani, com apliques de pérolas elegantes. Para aderir, invista em sandálias —de salto ou não— para combinar com a meia que melhor faz seu estilo. Vestidos curtos e bermudas são a melhor opção. Uma dica: deixe sempre boa parte da perna descoberta, a não ser que opte pelas versões alongadas da Miu Miu.

Fique por dentro

EXPOSIÇÃO

A exposição de fotos The Little Black Jaket, da Chanel, chega ao Brasil depois de passar por mais de dez países. O evento que reúne em imagens mais de 200 personalidades da moda, da música e do cinema usando a icônica jaqueta de Tweed —símbolo da marca—, clicadas por Karl Lagerfeld, estará no Brasil de 31/10 à 1/12, diariamente no Parque do Ibirapuera, em São Paulo. E mais: a entrada é gratuita!

FOTOS: EDUARDO REZENDE

Tradição

Os tradicionais lanches do Tonheca's são sempre escolha dos pinhalenses e visitantes que passam por aqui. Na noite de sábado, 5, a lanchonete foi a opção certa de programação.

Jani e Sinésio

Nathália e Celso

Maria de Lourdes e Joaquim

Ademir Caetano e Maria Aparecida

Maria Helena e Wladimir

Agenda

12/10 – Festa do Dia das Crianças, no Clube de Campo Caco Velho, a partir das 10h
12/10 – Show de MPB com Kaká no Opção Restaurante, às 20h30
12/10 – Show com Kauã & Ryan no X-peto, às 20h30
12/10 – Noite do tempero brasileiro (Trio) no Bar do Clube, às 21h30
13/10 – Exibição do jogo do Corinthians x São Paulo e, em seguida, pagode com o grupo Amigos do Samba no Copacabana's Bar, às 16h
16/10- Noite do sushi e show com Wandinho no Bar do Clube, às 21h30

Programações enviadas pelos estabelecimentos e sujeitas a alterações. As programações da semana devem ser enviadas até quinta-feira da semana de publicação para o e-mail atendimento@acidade.inf.br.

Samba

O Bar do Clube foi o escolhido de sábado, 5, pelos pinhalenses que apreciam samba, já que o grupo sanjoanense Si Tivesse Dó foi responsável pela musicalidade da noite.

Valdemir Caetano e Valdirene

Rafael e Letícia

Daniel e Nathália

FOTOS: DIVULGAÇÃO

VITRINE

Coração leve

Avaliação dinâmica do Alfa Romeo 4C na Itália

Ficha técnica

ALFA ROMEO 4C

Motor: A gasolina, central-traseiro, longitudinal, 1.750 cm³, biturbo, quatro cilindros em linha, com quatro válvulas por cilindro, duplo comando no cabeçote, duplo comando variável de válvulas. Injeção direta e acelerador eletrônico.
Transmissão: Câmbio automatizado de dupla embreagem com seis marchas à frente e uma a ré. Tração traseira. Oferece controle eletrônico de tração.
Potência máxima: 240 cv a 6 mil rpm.
Torque máximo: 35,7 kgfm entre 2.100 rpm e 4 mil rpm.
Aceleração 0-100 km/h: 4,5 segundos.
Velocidade máxima: 258 km/h.
Diâmetro e curso: 83,0 mm × 80,5 mm.
Suspensão: Dianteira independente do tipo double wishbone. Traseira independentes do tipo McPherson. Oferece controle eletrônico de estabilidade.
Pneus: 205/45 R17 na frente e 235/40 R18 atrás.
Freios: Discos ventilados na frente e atrás. Oferece ABS.
Carroceria: Cupê em monobloco de fibra de carbono com duas portas e dois lugares. Com 3,98 metros de comprimento, 2,09 m de largura, 1,18 m de altura e 2,40 m de distância entre-eixos. Oferece airbags frontais, laterais e de cortina.
Peso: 895 kg.
Produção: Modena, Itália.
Lançamento: 2013
Itens de série: Airbags frontais, freios ABS, controle de estabilidade ESP, seletor de modo de direção DNA, câmbio automatizado TCT com comandos no volante, predisposição para rádio, pedaleiras em alumínio, volante com regulagem de altura e profundidade, vidros, travas e retrovisores elétricos.
Preço na Europa: 53 mil euros, cerca de R$ 170 mil.

Na pista de Balocco, na Itália, Alfa Romeo 4C esbanja a sua instigante combinação de motor turbo com baixo peso

MICHAEL FIGUEREDO | AUTO PRESS

A Alfa Romeo andava um pouco esquecida nos últimos anos. Apesar da marca ter um grande número de fãs no mundo inteiro, a gama recente da fabricante italiana se resumia basicamente a modelos derivados de carros da Fiat —casos dos hatches MiTo e Giulietta, baseados no Punto e no Bravo, respectivamente. Mas a marca do "cuore sportivo" entendeu que era hora de mudar essa realidade. E quando decidiu fazer algo "do zero", criou um conjunto instigante. O resultado é o esportivo 4C, com tração traseira, motor central de 1.75 litro turbo e 240 cv de potência para empurrar menos de 900 kg. Lançado primeiramente na Europa —onde começa a ser vendido em novembro—, o 4C é o primeiro carro da Alfa Romeo com pretensões globais em quase duas décadas. E tem o rejuvenescimento da marca com uma das principais missões.

Uma das armas do 4C para inserir a Alfa Romeo no público jovem é o design. Por fora, o esportivo é bem parecido com o protótipo mostrado no Salão de Genebra, em março deste ano. O capô tem dois marcantes vincos que se unem na parte inferior do para-choque e desenham uma espécie de triângulo invertido. Ali está a tradicional grade da Alfa Romeo —o tal "cuore sportivo"— cercada por outras grandes tomadas de ar em cada lado. O perfil esguio se caracteriza pelas pronunciadas caixas das rodas traseiras, que também abrigam entradas de ar e dão a impressão de força justamente onde está a tração do carro. Atrás, a superfície "musculosa", as lanternas redondas e a luz de freio na tampa que cobre motor e o pequeno porta-malas misturam visual antigo e novo.

O trem de força é outro bom argumento do 4C. O propulsor é um quatro cilindros —daí o nome do carro, como no caso do 8C, um esportivo de oito cilindros dos anos 30 que teve uma "reencarnação moderna" produzida entre 2007 e 2010. O motor turbo a gasolina com injeção direta tem 1.750 cm³, volume de deslocamento clássico da Alfa Romeo, e entrega 240 cv de potência. O torque, de 35,7 kgfm, é constante entre 2.100 e 4 mil rpm. A transmissão é automatizada de dupla embreagem de seis velocidades. O conjunto permite ao 4C acelerar de zero a 100 km/h em 4,5 segundos e chegar até a máxima de 258 km/h.

O propulsor, aliás, não tem muito trabalho para mover o carro. A construção do esportivo privilegiou o baixo peso. O chassi é feito de fibra de carbono, enquanto o alumínio foi utilizado em estruturas dianteiras, traseiras e no teto do 4C. Os vidros também contribuem para a leveza do esportivo italiano. Segundo a Alfa Romeo, eles pesam até 15% menos que os convencionais. Com isso, o 4C chegou à marca dos 895 kg em ordem de marcha, distribuídos em 3,98 metros de comprimento, 2,09 m de largura, 1,18 m de altura e 2,40 m de distância entre-eixos. O peso reduzido contribui ainda para a economia de combustível. Segundo a fabricante, o consumo é de 14,7 km/l.

A busca pela redução de peso também afetou o interior do 4C. A Alfa Romeo introduziu apenas o necessário dentro do carro. O painel é todo em plástico rígido sem qualquer revestimento. Não há tapetes —apenas um carpete que reveste o assoalho— e nem mesmo porta-luvas. O carro também não conta com alguns sistemas oferecidos pela maioria dos carros vendidos na Europa. Caso da direção com assistência elétrica, dos sensores de estacionamento e dos ajustes elétricos dos bancos. Esses e outros equipamentos de conforto e conveniência devem ser oferecidos na versão que irá para os Estados Unidos a partir do ano que vem, mercado que será crucial para as pretensões da Alfa Romeo. Por enquanto, apenas os europeus poderão contar com o cupê. Na Europa, o 4C custará 60 mil euros, o equivalente a R$ 180 mil.

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Doce vigor

CARLO VALENTE | INFOMOTORI.COM/ITÁLIA EXCLUSIVO PARA AUTO PRESS

Balocco/Itália – Verdade seja dita. O Alfa Romeo é um cupê muito mais para ser pilotado do que dirigido. Manobrar, por exemplo, é tarefa complicada. Pouco se vê pelo para-brisa traseiro. Mas nem por isso o novo "cuore sportivo" decepcionou. Basta girar a chave na ignição para se apaixonar pelo barulho do motor e, imediatamente, sentir uma incontrolável vontade de pisar no pedal da direita até o fundo. A aceleração é ágil, progressiva, e as trocas de marchas são quase imperceptíveis.

O 4C não conta com qualquer assistência à direção. A ausência dos sistemas, no entanto, não interfere no conforto. O volante—revestido em couro e com base achatada— é bastante leve e responde com grande precisão às correções. A suspensão também é muito bem equilibrada. Mesmo durante uma tocada do jeito agressivo que o "circuito di Balocco" pede, a carroceria não rola. O sistema de freios também deixou excelente impressão e transmite segurança ao condutor.

O desempenho do 4C fica ainda mais animador com a seleção do modo Dynamic. As relações das marchas ficam mais longas e o barulho ainda mais instigante. O carro não é dos mais versáteis. O Alfa Romeo 4C é um esportivo, não um carro indicado para qualquer situação, como o uso cotidiano. Mas ainda assim é difícil imaginar que algum comprador se arrependa caso o escolha. Pelo menos para os finais de semana a diversão estará garantida.

VENDA

CASA -Jardim das Rosas- suíte, 2 dorms, banh. social, sala, copa/coz., á serviço, garagem p/ vários carros, jardim e quintal. **Fundo**: edícula c/ dorm., coz., banh. (novo), terreno com 700 m², á. construída 220 m². Preço R$ 350 mil.

CASA- Jardim Cruzeiro- 3 dorms, banh., sl., sl. jantar, coz., gar., jardim, quintal, á. serv., à. lazer c/ churrasqueira e banh. **Obs.:** Imóvel todo reformado. Preço R$ 250 mil.

CASA- Parque do Lago- suíte, 2 dorms., sala, sl. jantar, banh. social, coz., á. serviço, gar. grande, jardim e quintal. **Fundo:** dormitório e canil.

CASA - Parque das Nações - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e terreno medindo 250 m².

CASA - Jardim Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

PONTO COMERCIAL - montagem e estoque, bem localizado. Preço R$ 60 mil.

CASA - Parque das Nações - 1 suíte, 2 dorms., sala, cozinha, banh. social, á. serv., entrada p/ carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA - Jardim Florence - 1 suíte, 2 dorms., sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, á. serv. coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO - centro - Edif. Mons. José - 2 dorms., sl., terraço, coz., banh., á. serv., dorm. empregada, frente p/ Matriz. Preço R$ 140 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., á. serv. c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

SÍTIO- Albertina MG - 500 m² do asfalto com 8,7 hectares, 7.000 pés de café, 2 casas colono, tuia, secador, lavador e maquina beneficio, varias nascentes, 2 açudes, pasto e eucalipto. Preço R$ 430 mil. Aceita terreno como parte pagamento.

ÁREA RURAL- com 20.000 m² frente para asfalto a 2 km do trevo Pinhal x São João. **Obs.:** Ótima localização e documentos OK. Preço R$ 250 mil.

CHÁCARA Agreste - 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, dorm., 2 banhs., sl., sl. TV, coz., á. serv., á. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA Veridiana - 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 dorms., banh. social, sl. grande, copa /coz., á. serv., á. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO - 303 m², tendo 13,5 m de frente. Ótima localização. Preço R$ 105 mil.

ÁREA COMERCIAL - frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m². Ótima localização.

LOCAÇÃO

CASA- rua Floriano Peixoto- centro (comércio) 3 dorms., sala, sl. jantar, banh., coz., á. serviço, gar., jardim e quintal. **Fundo:** dorm. e banheiro.

VENDE

CASA- São Judas Tadeu - 3 dorms., 2 banhs., sala, coz., quintal, gar. e lavanderia coberta.

CASA- Parque da Figueira- 3 dorms., suíte(tudo c/ armário), sala, coz., banh., á. de serviço, edícula , quintal, garagem p/ vários carros.

CASA- Jardim das Rosas- 3 dorms., sala, coz., banh., quintal e garagem.

CASA- Jardim Haydee- 3 dorms., sala, coz., banh., quintal e garagem.

CASA- centro- 3 dorms., sala, coz., banh., quintal e garagem.

CASA- Jardim Universitário- 3 dorms. (suíte), sala, coz, banh, sala de jantar, quintal e garagem.

CASA - Vila da Faculdade - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A.

CASA - Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A.

CASA - centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C.

APTO - centro - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

APTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

TERRENO – R. Vereador Estevo de Filippi.

TERRENO – Parque do Lago.

TERRENO- **Parque da Figueira**.

TERRENO - Parque das Nações. Ref.: 1711-A.

ALUGUEL

COMERCIAL - centro- salão e banheiro.

APTO- Parque do Colégio- 3 dorms., sala, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1780-2.

ALUGUEL

CASA – rua Paulo Conceição - Jardim Haydée - entrada p/ carro, sala, 2 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Aldo Casalechi - Jardim Universitário - gar., sala, 3 dorms. sendo 1 suíte, coz., lavand. e quintal.

CASA – Avenida Padre Matheus Von Herkhuizen - Jardim Universitário (condomínio fechado) - gar., sala, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA – rua Dr. Zamenhof- Vila Celina- 2 sls., coz., dormitório, banh. e lavanderia.

CASA - rua João Batista Sertório (fundos) - Jardim Varam- entrada p/ carro, sala, 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - Avenida Perimetral - Jardim Universitário- gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms., sendo 1 suíte, banh. social, coz., despensa, lavand. Parte inferior: coz., dorm., banh., despensa, cômodo c/ banh. e quintal.

CASA - Praça Moreira Cesar - centro - gar., sl., 3 dorms., banh. social, cozinha e lavand.

CASA - rua José Eduardo - centro - gar., sl., 4 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Flávio Mosconi - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

APTOS. - rua Abelardo Cesar – centro- sala c/ coz. conjugada, dormitório c/ banh. e lavand.

APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

COMERCIAL – rua Arthur Vergueiro - centro- sala c/ banh., lavabo e escritório.

COMERCIAL - rua Teixeira Rios - centro - 2 sls., coz. e banh.

COMERCIAL - rua José Bernardes - centro - gar., 6 sls., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls., 2 banhs. e coz.

VENDA

CASA – Jardim Universitário- gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar, sl. de jantar, copa e coz., banh. social, 3 dorms., sendo 1 suíte, lavand. e quintal pequeno.

CASA – centro – Ótima localização - gar., sala, 3 dorms c/ armários, 2 banhs., copa, coz. c/ armário, lavand., porão e quintal com corredor lateral.

CASA – Vila Madruga - entrada p/ carro, área, sala, 2 dorms., banh. social, copa, coz., lavand., quintal grande c/ cômodo e banh.

CASA – Vila Norma - gar., varanda, jardim, sl. de estar, sl. de jantar, sl. de tv, copa, coz., banh.. **Parte superior**: sl. de tv, 3 dorms. c/ armário sendo 1 suíte c/ varanda, quintal e churrasqueira.

CASA – Vista Alegre- gar. p/ 4 carros, sl. de estar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

APTO - centro - Mediterrâneo - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. c/ armários, sendo 1 suíte, banh. social, área de serviço c/ lavand., dependência de empregada com banheiro.

CHÁCARA - Esp. Sto. do Pinhal - com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de construção, 2 km da rodovia Pinhal / São João.

CASA - Jd. Paulista - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de Tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal c/ cômodo.

CASA - Jardim Haydee - gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

TERRENO

TERRENO – Parque da Figueira - 378 m², localizada na quadra 22, lote 10. Área de 12 x 31,50.

TERRENO - Parque da Figueira- 270 m², ótima localização. Área de 10 x 27.

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, garagem e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dormitórios.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dormitórios.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dormitórios.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dormitórios.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

IMÓVEIS-VENDE

APTO: (V – 0083) **centro – Ed. Mediterrâneo** – 3 Dorms. (1 suíte c/ closet) c/ armários, 2 sls., copa/coz. c/ armários, banh., lavabo, área serviço, dormitório c/ banh. p/ empregada e 2 garagens.

APTO: (V – 0064) **centro – Ed. Mediterrâneo** – 3 Dorms. (1 suíte c/ closet c/ banheira hidro) c/ armários, 2 sls., copa/coz. c/ armários, banh., lavabo, área serviço, dormitório c/ banh. p/ empregada e 2 garagens.

CASA "ALTO PADRÃO" (V– 0053) **- Pq. da Figueira– Parte Sup.:** 3 suítes (1 master c/ closet Sr. e Sra. e banh. de hidro, 2 suítes c/ closet c/ portas de espelho) e sl. de TV. **Parte Inf.:** 2 garagens c/ portão eletrônico, living, sl. c/ lareira, sl. jantar, coz. americana c/ armários, escritório, adega, biblioteca, lavand. c/ armários. **Área de lazer**: piscina, espaço gourmet c/ varanda. **Segurança**: sistema de câmeras e cerca elétrica.

CASA (V – 0056)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carros e quintal. Preço R$ 150 mil.

CASA "ALTO PADRÃO" (V – 0052) **- Pq. do Lago - Parte Sup.:** 4 dorms. (3 suítes c/ closet e banheira de hidro), banh., lavabo, sala dois ambientes, copa/coz. c/ dispensa, á. serv., varanda e garagem. **Parte Inf.:** 2 gar., cômodo e jardim. **Área de lazer**: fechada de blindex, churrascaria, pia, banh., jd. de inverno e ducha.

TERRENO: (T – 0031) – **Pq. da Figueira** – Com 300 m². R$ 85 mil.

TERRENO (T – 0008) - **Pq. da Figueira** - com 300 m². R$ 75 mil

TERRENO (T – 0006) - **Jd. Vista Alegre** - com 250 m². R$ 65 mil

TERRENO (T – 0002) - **Jd. Universitário** - com 360 m² (fechado de muro e portão).

TERRENO (T – 0010) **- Pq. do Colégio** - com 340 m².

CHACARÁ "ALTO PADRÃO" (V – 0036) **- Agreste -** 3 dorms., (1 suíte c/ armários), sl. grande c/ armários, escrit. c/ armários, copa/coz. c/ armários, 2 banh., coz. externa, varanda c/ deck, gar. e lavanderia. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ armários e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ armários. **Área de lazer**: gramado, quiosque c/ pia e churrasqueira, parque c/ brinque., viveiro p/ pássaros c/ cascata, piscina, quadra e salão de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

TERRENO (T – 0011) - **centro** - com 340 m² (fechado de muro).

TERRENO (V – 0008) **- Marques do Herval - centro** - (2 lotes medindo 766 m²) - Imóvel já alugado.

CASA (V – 0014) - **Jd. Campos Salles** - 3 dorms., sala, coz., banheiro, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

TERRENOS - **Parque das Nações** - com 250 m².

CELTA -2006, 4P/DH/AR. Preço R$ 17.500,00

FIAT/ UNO MILLE ECONOMY- 2011, 4P, completo. Preço R$ 18.500,00

VW/ FOX - 2010, DH/TR/AL. Preço R$ 23.900,00

FIAT/PALIO FIRE- 2010, 4P VE/TR/AL. Preço R$ 18.500,00

VW/ GOL- 2000, 4P, MI, 8V. Preço R$ 11.900,00

CORSA HATCH- 1999, 2P. Preço R$ 9.000,00

FORD/ KA- 2009,VE/TR/AL. Preço R$ 18.000,00

HONDA/ BIZ KS- 2008, R$ 3.900,00

HONDA/ BROS KS- 2006, R$ 4.200,00

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO CONDOMÍNIO JARDIM DO ÉDEN

Pelo presente, ficam as pessoas interessadas do Município de Mogi Mirim, convidados a se reunirem na Praça 13 de Maio, nº 35, às 16h30 do dia 27 de outubro de 2013, a fim de tratar de assuntos referentes à criação de uma Associação Comunitária do Condomínio Jardim do Éden, ocasião em que será discutido e votado o projeto de estatuto social e eleitos os membros da primeira Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.
Espírito Santo do Pinhal, 9 de outubro de 2013.

SANDRA MARIA PALMIERI FELIZARDO
Pela Comissão Provisória

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS.
SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**ALVARO DA FONSECA TORRES**	NOME	**MARIA APARECIDA DE ARAUJO**
NATURAL	FREGUESIA DE CAMPO, CONSELHO DE VALONGO, PORTUGAL.	NATURAL	CRUZEIRO – SP
NASCIMENTO	9/9/1954	NASCIMENTO	30/10/1946
PAI	HENRIQUE DIAS TORRES	PAI	FRANCISCO BATISTA DE ARAUJO
MÃE	MARIA CELESTE DA FONSECA ARESTA	MÃE	BENEDITA LEITE DE ARAUJO
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	TÉCNICO EM NECROPSIA	PROFISSÃO	APOSENTADA
RESIDÊNCIA	RUA XAVIER RIBEIRO, 328, CENTRO.	RESIDÊNCIA	RUA XAVIER RIBEIRO, 328, CENTRO.

NOME	**LEANDRO HENRIQUE PAULINO**	NOME	**CLAELBE CHEQUE SERINOLLI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SÃO PAULO – SP
NASCIMENTO	1/7/1988	NASCIMENTO	11/4/1988
PAI	SEBASTIÃO PAULINO	PAI	ANTONIO SERINOLLI FILHO
MÃE	GENI RIBEIRO PAULINO	MÃE	MARCIA SUELI CHEQUE SERINOLLI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MOTORISTA	PROFISSÃO	ADMINISTRADORA
RESIDÊNCIA	AVENIDA NAPOLEÃO COLOGNESI, 100, JARDIM DAS ROSAS.	RESIDÊNCIA	AVENIDA NAPOLEÃO COLOGNESI, 100, JARDIM DAS ROSAS.

NOME	**CLAUDINEI RODRIGUES**	NOME	**ANALIN KARINE HONORIO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SÃO PAULO – SP
NASCIMENTO	6/7/1979	NASCIMENTO	22/8/1984
PAI	MARIO RODRIGUES	PAI	ANTONIO PAULINO HONORIO
MÃE	MARIA JOSÉ RODRIGUES	MÃE	ROSANGELA PAULINO HONORIO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SOLDADOR	PROFISSÃO	AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
RESIDÊNCIA	RUA BENEDITO ELISEU PAVESI, 150, JARDIM SANTA RITA.	RESIDÊNCIA	RUA EDUARDO DE ALMEIDA VERGUEIRO NETO, 800, AGRESTE.

NOME	**JULIO CESAR LAGO BARBOSA**	NOME	**PAMELA MARIA RISSO MUNIZ**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	16/02/1983	NASCIMENTO	12/12/1987
PAI	RONALDO BARBOSA	PAI	BENEDITO CEZAR MUNIZ
MÃE	AMÉLIA LAGO BARBOSA	MÃE	MARIA LUCIA RISSO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SOLDADOR	PROFISSÃO	COSTUREIRA
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ TEODORO, 671, CARVALHO PINTO.	RESIDÊNCIA	RUA VEREADOR ESTEVO DE FILIPPI, 328, VILA SÃO PEDRO.

NOME	**EDUARDO RODRIGUES DE LIMA**	NOME	**RAQUEL BERNARDO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	3/3/1981	NASCIMENTO	30/4/1989
PAI	PEDRO RODRIGUES DE LIMA	PAI	JOSÉ APARECIDO BERNARDO
MÃE	MARIA DE LOURDES RAMOS DE LIMA	MÃE	REGINA CELIA BALBINO BERNARDO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE MÁQUINAS	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA JOÃO BATISTA VALSECCHI, 108, BAIRRO SÃO JUDAS TADEU.	RESIDÊNCIA	RUA MARCILIO SOSSAI, 25, BAIRRO HÉLIO LEITE.

NOME	**RODOLFO ADÃO PEREIRA**	NOME	**JESSICA GARCIA DOS SANTOS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	23/5/1989	NASCIMENTO	21/6/1994
PAI	JOSÉ LIBERATO PEREIRA NETO	PAI	APARECIDO LIMA DOS SANTOS
MÃE	SONIA MARIA ADÃO PEREIRA	MÃE	SILVANA GARCIA DOS SANTOS
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA ADAUTO DE CARVALHO ROSAS, 450, SÃO JUDAS TADEU.	RESIDÊNCIA	RUA ADAUTO DE CARVALHO ROSAS, 450, SÃO JUDAS TADEU.

NOME	**JEFERSON TADEU DOS SANTOS**	NOME	**VIVIAN ROBERTA SANTOS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	13/2/1985	NASCIMENTO	19/3/1981
PAI	JAIR DOS SANTOS	PAI	JOAQUIM ROBERTO DOS SANTOS
MÃE	DIOMAR CAMPINAS DOS SANTOS	MÃE	IZABEL TAVARES DE TOLEDO SANTOS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	PROFESSOR EDUCAÇÃO FÍSICA	PROFISSÃO	COSTUREIRA
RESIDÊNCIA	RUA JORGE FERRIANI, 111, SÃO JUDAS TADEU.	RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR ROQUE DE FELIPE, 310, VILA SIQUEIRA.

COMUINICADOS

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CAFÉ BACCHI LTDA. torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação n° 63000624, válida até 11/10/2017, para "café torrado e moído, produção de", sito a Estrada de Servidão, Área B1, Sítio Alto Alegre, Espírito Santo do Pinhal- SP.

ABANDONO DE EMPREGO

PAULO ROBERTO PASCUINI - SÍTIO ALBERTINA, situada à estrada Espírito Santo do Pinhal/Albertina, km 3, em Espírito Santo do Pinhal-SP solicita o comparecimento de seu funcionário **P.S.S**, portador da CTPS n° 009.337, série 150-SP, no prazo de 48 horas a partir desta primeira publicação —5 de outubro de 2013. E o seu não comparecimento em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 1/9/2013, implicará em rescisão contratual por abandono de emprego, conforme o art. 482 Letra I da CLT.

INDICADOR SAÚDE

RALI CROSS-COUNTRY

Mitsubishi Cup faz etapa dupla em Mogi Guaçu

Cidade receberá os competidores do rali cross-country de velocidade para duas etapas, nos dias 19 e 20 de outubro

DA REDAÇÃO
redação@acidade.inf.br

Pilotos e navegadores estão prontos para a reta final da Mitsubishi Cup, um dos campeonatos de rali cross-country mais importantes do País. Nos dias 19 e 20 de outubro, sábado e domingo, os competidores farão, pela primeira vez, uma etapa dupla. Depois, só voltam a se encontrar na final, dia 23 de novembro, em Indaiatuba. "Será com certeza um fim de semana marcante. Duas etapas na sequência, cada uma com circuitos completamente diferentes", adianta Corinna Souza Ramos, diretora de Projetos Especiais da Mitsubishi Motors. "As duplas terão um fim de semana repleto de adrenalina". No sábado, o percurso terá 27 km de extensão, e, no domingo, 31 km.

A maior parte dos trajetos será de piso duro, com trechos de cana baixa que garantem boa visibilidade. "Por ser uma prova de média e alta velocidade, podemos esperar disputas acirradas, com diferenças de décimos de segundo", conta Corinna. "As duplas poderão acelerar fundo os Pajero TR4 e as L200 Triton preparadas para competição".

Pilotos, navegadores, familiares e convidados terão à disposição um grande lounge, projetado para proporcionar momentos de descontração e descanso. De lá, será possível assistir a largada e boa parte das três provas de cada dia.

Serão realizadas duas etapas do campeonato, nos dias 19 e 20 de outubro RICARDO LEIZER/MITSUBISHI

Com a final do campeonato se aproximando, a emoção só aumenta. Após a etapa dupla, as disputas das categorias L200 Triton ER Master, L200 Triton ER, L200 Triton RS, Pajero TR4 ER Master, Pajero TR4 ER e Pajero TR4R prometem ser, mais uma vez, definidas por diferenças mínimas.

Premiação

A Mitsubishi Cup oferece uma das maiores premiações do automobilismo brasileiro. Em 2013 o prêmio total será de mais de R$ 555 mil, que serão distribuídos aos vencedores no decorrer de sete etapas. "A Mitsubishi Cup é uma competição tradicional no calendário do off-road brasileiro e surpreende os participantes a cada temporada", diz Corinna.

Sobre a prova

A Mitsubishi Cup é um rali cross-country de velocidade que chega à 14ª temporada em 2013 e conta com seis categorias: L200 Triton ER Master, L200 Triton ER, L200 Triton RS, Pajero TR4 ER Master, Pajero TR4 ER e Pajero TR4R. Os competidores correm em busca do menor tempo em um circuito fechado, sempre disputando segundo a segundo, já que o evento conta com as melhores duplas do Brasil.

Os veículos da Mitsubishi Cup são produzidos na fábrica da Mitsubishi, em Catalão (GO), especialmente para o rali, e podem ser adquiridos ou locados de acordo com a categoria. No sistema de locação, chamado de Sit&Drive, os competidores se preocupam apenas em dirigir, sendo que toda preparação dos carros e manutenção é feita por uma equipe especializada da marca dos três diamantes, que proporciona todo o suporte necessário aos competidores antes, durante e depois de cada etapa.

Programação

Etapa Dupla da Mitsubishi Cup – Mogi Guaçu

18 de outubro - sexta-feira
Briefing: ACIMM - Associação Comercial e Industrial de Mogi Mirim - Av Luiz Gonzaga de Amoedo Campos, 500 - Mogi Mirim - SP (WP: 22º 26' 39,1" / -046º 57' 52,4")
Vistoria, Apoio e Pista: Acesso pelo KM 180 - sentido interior /capital - SP 342 / Rod. Gov Adhemar Pereira de Barros - (WP: -22º 17' 33,7" / -046º 54' 20,0")

9h às 13h - Vistoria - Pajero TR4ER Master, Pajero TR4ER e Pajero TR4R
14h às 17h - Treinos Triton RS, Triton ER Master e Triton ER
19h às 19h45 - Briefing para pilotos e navegadores
20h às 20h30 - Briefing para imprensa

19 de outubro - sábado
Apoio e Pista: Acesso pelo KM 180 - sentido interior /capital - SP 342 / Rod. Gov Adhemar Pereira de Barros - (WP: -22º 17' 33,7" / -046º 54' 20,0")

8h - Largada da primeira prova
10h30 - Largada prevista da segunda prova
13h - Largada prevista da terceira prova
16h30 - Início previsto da premiação da etapa

20 de outubro - domingo
Apoio e Pista: Acesso pelo KM 180 - sentido interior /capital - SP 342 / Rod. Gov Adhemar Pereira de Barros - (WP: -22º 17' 33,7" / -046º 54' 20,0")

8h - Largada da primeira prova
10h30 - Largada prevista da segunda prova
13h - Largada prevista da terceira prova
16h30 - Início previsto da premiação da etapa

Duplas estão prontas para acelerar TOM PAPP/MITSUBISHI

Mogi Guaçu recebe etapa dupla da Mitsubishi Cup RICARDO LEIZER/MITSUBISHI

HONDA CB 500X – A marca japonesa concentrou seus esforços no lançamento da nova linha de 500 cc, composta pela CB 500F, que já está nas lojas, pela CBR 500R, que chega em dezembro, e pela nova crossover CB 500X, que só será lançada no segundo trimestre de 2014 e atraiu bastante a atenção. O estilo segue a linha "bico de pato", adotada também pela XRE 300, e se vale do bom porte do modelo para impressionar.

12º SALÃO DA DUAS RODAS DE SÃO PAULO

O avesso da crise

Alheias às restrições ao crédito, marcas de motocicleta de luxo dominam o Salão das Duas Rodas

EDUARDO ROCHA | AUTO PRESS

Poucos segmentos da economia brasileira sofreram tanto os reflexos da crise financeira quanto o de motocicletas. Os números do setor dão a extensão do drama. Em 2010, foram 2,1 milhões unidades vendidas. Para 2013, a expectativa é que mal se chegue a 1,6 milhão. E enquanto os modelos de baixa cilindrada sofrem com as restrições ao crédito, a oferta de motocicletas de luxo, direcionadas a consumidores abastados, cresce e aparece. Tudo isso se tornou bastante palpável no 12º Salão as Duas Rodas, realizado entre 8 e 13 de outubro. O enxame de marcas orientais com modelos de baixo custo ficou no passado. O Centro de Convenções do Anhembi, em São Paulo, foi dominado por marcas sofisticadas e suas máquinas maravilhosas.

Além das marcas já consagradas e conhecidas no mercado —as japonesas Honda, Yamaha e Suzuki, a alemã BMW e a norte-americana Harley-Davidson—, surgiram com força marcas que até pouco tempo faziam apenas figuração no Brasil. Algumas delas foram reestruturadas e todas entraram para brigar pelo mercado. Casos das italianas MV Agusta, controlada no Brasil pela Dafra, e a Ducati, gerenciada mundialmente pela Audi.

Outra que reaparece em novos moldes é a japonesa Kawasaki, agora gerenciada pela própria matriz, e não mais através de representação comercial. E tem atuado de forma tão intensa no país que não sobraram novidades para o Salão. Apenas a versão Tourer para a bem-sucedida Ninja 1000. Todas estas fabricantes "reengenheiradas", no entanto, já estavam oficialmente presentes no mercado brasileiro. As novidades ficam por conta da Triumph, que desembarcou oficialmente há menos de um ano, e da italiana Benelli, que hoje pertence ao grupo chinês Qianjiang, dono ainda da Keeway, que também estreou no Salão das Duas Rodas. As duas são representadas no Brasil pela Bramont, responsável pela produção dos utilitários Mahindra em Manaus.

Além da novata Keeway, que surge com uma grande linha de modelos pequenos, apenas as três japonesas mais tradicionais apareceram com novidades de baixa cilindrada. A Yamaha destacou a recém-lançada Fazer 150, uma espécie de "última esperança" para a marca em busca de volume comercial no Brasil. Fora isso, apresentou apenas dois modelos: a nova geração da V-Max, com motor de 1.679 cc, e a big scooter T-Max, de 530 cc. Em comum, as duas trazem preços totalmente despropositados: R$ 42.500 para a T-Max e R$ 99 mil para a muscle bike. No mais, o line-up da marca continua preguiçosamente o mesmo.

A Suzuki apostou na Inazuma, uma 250 cc que será montada em Manaus, custará em torno de R$ 15 mil e chega ao mercado apenas em 2014. Com ela, espera brigar com nakeds como Honda CB 300R, Fazer 250 e Dafra Next. A Honda, além de dar grande destaque para a nova geração da indefectível CG, apresentou sua nova família de 500 cc, que tem a pretensão de ser o modelo-base para a popularização de motocicletas de alta cilindrada.

A CB 500F chega ao mercado por R$ 22 mil e pode, de fato, funcionar como porta de entrada para modelos maiores. E nesse função, a Honda vai atuar de forma quase solitária. Enquanto isso, as motocicletas de segmentos superiores está quase enfrentando um engarrafamento. Só a inglesa Triumph trouxe sete novas motocicletas, incluindo aí novas versões. De inéditas, há a "vintage" Thruxton 900, bem no estilo cafe racer do início dos anos 1960, e a sofisticada touring Trophy SE. Entre as italianas, a Benelli aparece com diversos modelos interessantes, com motores de três cilindros entre 900 a 1130 cc. A exceção fica para o modelo BN600, de 600 cc e quatro cilindros.

Quem também ressurge em grande estilo é a Ducati, agora como marca do Grupo Volkswagen. A proposta da marca italiana foi criar degraus mais acessíveis com os modelos de cilindrada menor, como a Hypermotard 800, Hyperestrada, Monster 796 e a linha 848 —até aqui, ela só trazia modelos de 1.200 cc. A também italiana MV Agusta seguiu esta mesma tática. Apresentou as versões menores de seus estilosos modelos já vendidos no Brasil, como a Brulale, Rivale e F3, todas com motores de 800 cc.

Com toda esta concorrência, a alemã BMW, marca que desfraldou o mercado de luxo no Brasil, já não tem mais uma vida tão fácil. Por isso mesmo resolveu estender seus esforços para segmentos inexplorados por ela. No caso, o de maxiscooter, com o modelo C600 Sport, com motor bicilíndrico de 61 cv. Além dela, a marca da Baviera apresentou apenas a versão GS Adventure para a bigtrail F 800.

A norte-americana Harley-Davidson, por sua vez, tem também uma ampla diversidade de modelos. Mas ainda assim trouxe novidades. No caso, a marca de Milwalke vem se reinventando nesses últimos anos, embarcando cada vez mais tecnológica em seus modelos. Esse é o principal objetivo do chamado Projeto Rushmore, que teve três produtos exibidos no Salão das Duas Rodas: Ultra Limited, Street Glide e Road King Classic, todas animadas com o motor Twin Cam 103, ou 1.700 cc, com cabeçote arrefecido por líquido —recurso visto como herético por muitos "harlistas". Além de ainda contar com recursos eletrônicos, como injeção, computador, freios ABS combinados e luzes de led.

Destaques do Salão das Duas Rodas 2013

FOTOS: EDUARDO ROCHA/CARTA Z NOTÍCIAS

Kawazaki Ninja 1000 Tourer

Desde que a marca passou a ser trabalhada no Brasil diretamente pela matriz japonesa, a Kawasaki não perde tempo. Cada modelo que é lançado lá fora rapidamente aparece por aqui. Por esta política, não foram reservadas maiores surpresas para o Salão das Duas Rodas. A exceção ficou com a versão Tourer da Ninja 1000. A moto ganhou uma nova roupagem, uma bolha maior e bauletos laterais.

Triumph Truxton 900

A marca inglesa promete para abril a charmosíssima motocicleta retrô, com visual típico das que corriam na Ilha de Man nos anos 60. Apresentou ainda a touring Trophy e a esportiva Daytona 675, modelo menos nervoso que a 675R. Além dela, a Triumph completou a linha Tiger com o modelo Sport e ainda trouxe uma nova versão de entrada, Tiger 800, e uma nova versão de topo, Tiger Explorer XC 1.215. A nova XC, apesar de mais completa, vai ter o mesmo preço da antiga Explorer, que teve o preço reduzido em aproximadamente 10%. Em relação aos consumidores que pagaram o preço mais alto, a marca tomou uma atitude "luxuosa": ofereceu uma "indenização" R$ 1.500 em roupas e acessórios e um ano de garantia complementar.

Ducati Monster 796

A marca italiana reaparece sob a batuta da Audi e tratou logo de ampliar o espectro de produtos com modelos de menor cilindrada —e consequentemente mais baratos. Além da Monster 796, a Ducati mostrou a Hyperestrada e a Hypermotard, com motor Testastretta de 110 cv. O lançamento das duas está previsto para janeiro de 2014.

MV Agusta Rivale 800

A fabricante italiana, controlada no Brasil pela Dafra, ampliou seus horizontes mercadológicos com a chegada dos modelos de 800 cc Rivale, Brutale e F3. Todas mantém a "pegada" esportiva da marca, considerada a "Ferrari das motocicletas", e chegam ao mercado no segundo trimestre de 2014.

Harley-Davidson Ultra Limited

A marca norte-americana trouxe três novos modelos criados no projeto Rushmore, que busca o aprimoramento tecnológico da marca. Além disso, trouxe alguns exemplares apimentados pelo sistema CVO —de Custom Vehicle Operations ou operações de personalização de veículos. Casos da Limited e a Breakout, que têm motores de 1.800 cc, o Twin Cam 110 High Output, GPS integrado e vários outros itens de luxo.

Benelli TNT 1130

A marca italiana estreia no Brasil com modelos de visual arrojado, propulsor com a configuração da moda, tricilíndrica, e preço atraente. O mais barato é o modelo esportivo BN600, que tem propulsor quadricilíndrico: R$ 24.900. A bigtrail Trek Amazonas, a mais cara, também com motor 1130, a mais cara da linha, sai a R$ 56.490, pelo menos 10% a menos que motocicletas equivalentes de marcas rivais. A esportiva TNT 1130 sai a R$ 44.890.

Yamaha T-Max 530

A marca japonesa vai passar a brigar no segmento de maxiscooters, onde hoje a Suzuki Burgman 650 atua solitária. Além dela, vai importar a nova geração da clássica V-Max, agora com motor de 1.700cc. O preço de R$ 42.500 e de R$ 99 mil, respectivamente não permite, porém, vislumbrar um futuro brilhante para elas.

BMW C600 Sport

A marca alemã decidiu explorar novos segmentos no Brasil sem abrir mão do luxo. A maxiscooter C600 Sport deve chegar devagar, em um lote pequeno, para testar o mercado. Outra novidade da fabricante é nova versão de topo para a F800, a GS Adventure.

Suzuki Inazuma 250

A marca japonesa, representada no país pela J. Toledo, limitou-se a apresentar como novidade a nova Inazuma 250. O modelo, com desenho inspirado na naked B-King, só chega ao mercado depois do Carnaval de 2014.

Keeway Index 350

A marca chinesa passará a ter seus modelos montados na unidade de Manaus da Bramont. Entre eles o scooter Index 350 e os scooters Target 125 e Logik 150. Além das scooters, a marca apresentou diversas motocicletas, entre trails, nakeds e até uma custom, com cilindradas entre 125 e 250 cc.

RICARDO BIAZOTTO, ESCRITOR PINHALENSE, PARTICIPA HOJE, 19, ÀS 10H, DA TERCEIRA EDIÇÃO do Livros em Pauta, na Faculdade Estácio, em São Paulo. No evento será lançada uma antologia com um de seus contos página **B2**

A UMA SEMANA DO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO (ENEM), PROFESSORES DÃO dicas do que fazer nos dias que antecedem a prova e apontam métodos que podem ajudar na hora da avaliação página **B1**

LUIZ GUSTAVO DE SOUZA, ADESTRADOR DE CÃES HÁ 20 ANOS E SAXOFONISTA HÁ 7, não precisa de junções silábicas para desempenhar suas funções. Ele busca, por meio de métodos e notas musicais, expor seu trabalho página **B3**

BRUNA MAZARIN

Hoje CLIMATEMPO
Manhã Tarde Noite
27° 12° 0mm 90%

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
SÁBADO, **19 DE OUTUBRO DE 2013**
ANO 20 • EDIÇÃO 984
CONCLUÍDA ÀS 22H39
R$ 2,50

O brasileiro precisa acreditar mais no trabalho próprio brasileiro. Filme vai muito além das comédias românticas

EDUARDO REZENDE

Liz Marins página **B2**

‘Foi negligência’, diz mãe de menina que morreu de meningite

Sônia Maria Adão Pereira, mãe de Nathiely Fernanda Adão da Silva, 7, que morreu por meningococcemia na noite de sábado, 21, procurou a redação do **AC** para “falar a verdade” sobre a morte se sua filha. “Eu não quero que outra mãe sofra o que estou sofrendo”, justificou. Na semana em que a menina morreu, o **AC** procurou Sônia, mas ela não retornou os contatos. A mãe expõe indignação ao que aconteceu com sua filha. “Só peço justiça. Não cuidaram da minha filha e ela morreu. Foi negligência. Mas quero justiça. Eu posso ter 11 filhos, mas sempre vou sentir falta dela, dos 12”, completa. Segundo consta no boletim de ocorrência lavrado na ocasião, no necrotério do Hospital Francisco Rosas, as autoridades policiais, ao fotografarem a criança, detectaram várias manchas no corpo da menina. Também foi requisitada —pelas autoridades policiais— à pediatra uma declaração sobre o atendimento e procedimentos para serem enviados às Equipes de Perícias Médico-Legais (EPML) de Mogi Guaçu, para formalizar o exame necroscópico da causa morte. A morte foi confirmada como septis —infecções generalizadas— meningocócica. O delegado Sergio Ferreira do Carmo instaurou um inquérito para apurar a morte da criança. página **A5**

Pinhal-Futsal joga hoje pelos Jogos Abertos

As equipes do Pinhal-Futsal jogam hoje pelas oitavas de final dos Jogos Abertos do Interior, realizados no município de Mogi das Cruzes. Com uma vitória e um empate, a equipe masculina classificou-se na 2ª colocação, e hoje enfrenta Orlândia, às 16h. O time feminino também garantiu vaga na próxima fase na 2ª colocação, com uma vitória, uma derrota e um empate. Hoje, às 17h, as atletas pinhalenses disputam uma vaga na semifinal com o time de Agudos. página **A8**

Horário de Verão começa amanhã

A 43ª edição do horário de verão no Brasil começa a partir da zero hora do dia 20 de outubro de 2013. Por isso, os relógios devem ser adiantados em uma hora em dez estados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e no Distrito Federal. O horário de verão terá duração de 119 dias, com o término à meia-noite do dia 16 de fevereiro de 2014. O principal objetivo da medida é melhorar o aproveitamento da luz natural. Com os dias mais longos, é possível reduzir o consumo de energia elétrica e diminuir a demanda no horário de pico do consumo, das 18h às 21h página **A6**

Explosão fashion

Desde que resultaram da mistura entre o minimalismo e o surreal, as estampas laterais em forma de explosão desenhadas por Tom Ford são item obrigatório na hora de inovar no look futurista. Cheio de brilho e traços realçados, o desenho injeta uma dose de descontração às produções monocromáticas e de tons energizantes. Feche com clutchs e sapatos também minimalistas, mas que se diferenciam pelo design. página **B5**

GILMAR ISHIKAWA

BEM VINDO

INAUGURAÇÃO O Centro de Informações Turísticas foi inaugurado no portal, na quinta-feira, 17, às 11h. A segurança do prédio será feita durante 24 horas página **B7**

TEREZA TUMA

EM PINHAL O ex-prefeito de São Paulo, Gilberto Kassab, acompanhado de sua comitiva, visitou os stands da 36ª Festa Nacional do Café. No encontro com a imprensa, ele afirmou que deseja ser governador de São Paulo —noticiado pelo AC em 21 de setembro, quando da sua vinda a São João da Boa Vista—, já iniciando a corrida eleitoral pelo PSD, partido que preside nacionalmente. Na foto Sergio Del Bianchi Junior, Guilherme Campos, Maria de Lourdes Santiago, Antonio Arquideu Zibordi Filho, Kassab, João Bertoldo Sobrinho e Maria Carolina Leme Marinelli Delbin

Audiência pública na Câmara define diretrizes orçamentárias

O vereador e presidente da Comissão de Finanças da Câmara, Osiris Paula Silva (PSDB), expôs, em audiência pública, o Plano Plurianual (PPA) do Município, que projeta as diretrizes da administração municipal pelos próximos quatro anos —2014-2017— e a Lei Orçamentária Anual (LOA) —2014. A audiência foi realizada na quarta-feira, 16, no plenário da Câmara Municipal. As emendas na PPA poderiam ser encaminhadas até a quarta, 16 —o que não houve— e as da LDO devem serem votadas até 13 de novembro. página **A4**

DISPARANDO

> Não houve exclusão. Como já disse aqui, a festa vai abrigar um auditório para 150 pessoas e mais uma série de coisas. Portanto, a questão da falta de espaço foi um dos critérios. Outro critério foi a ideia de utilizar um palco alternativo após os shows e, dessa forma, onerar menos o público que vai ao evento, que já pagou para entrar no local da festa. Mas a decisão não foi minha, a decisão foi tomada pela comissão organizadora do evento e pelas dez entidades participantes, e isso consta em ata

ROSA CAVAGNOLLI, diretora de Cultura, durante sessão da Câmara, em resposta ao vereador Gilberto Viola (PP) que repassou um questionamento de Marcio José Dionísio acerca da não participação da boate Space Cofee este ano —Marcio é o proprietário da boate

> Só voto com convicção. Para mim é sim ou não. Aliás, isso me faz lembrar de uma frase que ficava na entrada da sala de instrução quando eu fiz Tiro de Guerra: você que está chegando hoje reclamando do que está feito, por que não estava aqui na hora de fazer?

OSIRIS PAULA SILVA, vereador pelo PSDB, durante sessão ordinária da Câmara Municipal, em reposta ao vereador Viola sobre a compra dos veículos para o Departamento de Educação

> Não disse isso, mas se precisar falar amanhã, vou falar porque não tenho medo de ninguém aqui dentro; ninguém aqui me assusta. O que disse é que temos de dialogar, negociar até as últimas consequências pelo interesse dos pinhalenses. Ouviu, vereador Osiris? Se precisar falar isso para você, falo olhando em seus olhos porque você não me assusta e eu não tenho medo de você; respeito você. E qualquer diferença nós tiramos na rua

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador pelo PP, em resposta ao comentário do vereador Osiris Paula Silva (PSD)

> Por várias vezes acompanhei a prestação de contas dos eventos realizados pela Sâmor na Câmara Municipal. A empresa se manifestava dizendo que havia tido prejuízo com o evento. Mesmo assim, sempre promove o evento. Por que isso acontece?

MARCO ANTONIO DA ROCHA, vereador pelo PMDB, questionou a diretora de Cultura, Rosa Cavagnolli, durante sua participação na sessão ordinária de segunda-feira, 7

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL CLIMATEMPO

Dia	Manhã	Tarde	Noite	Máx.	Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.	Manhã	Tarde	Noite	27°	12°	0mm	90%
Dom.	Manhã	Tarde	Noite	28°	13°	0mm	71%
Seg.	Manhã	Tarde	Noite	29°	15°	5mm	63%
Ter.	Manhã	Tarde	Noite	30°	18°	5mm	64%
Qua.	Manhã	Tarde	Noite	31°	18°	5mm	69%

POLÍTICA

Na Câmara

Só ter direito a sim ou a não é radicalismo. E o bom senso? E a inteligência?

JOSÉ GILBERTO VIOLA

Precisamos saber quais os médicos que serão contratados

JOÃO BERTOLDO SOBRINHO

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

Na 23ª sessão ordinária da Câmara Municipal, realizada na segunda-feira, 14, foram aprovados cinco projetos de lei, todos em discussão única.

Já o projeto de lei 110/2013 continua em pauta devido ao pedido de vista solicitado pelo vereador Marco Antonio da Rocha (PMDB).

Durante a sessão, dez professoras das redes municipal e estadual foram homenageadas, de acordo com projeto de lei de autoria do vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD).

Ana Laura Pacheco de Almeida faz uso da Tribuna Livre para falar sobre o mercado de trabalho no Município.

TEREZA TUMA

Ana Laura Pacheco de Almeida

TRIBUNA LIVRE

Ana Laura Pacheco de Almeida disse que se inscreveu na tribuna para falar sobre "pobreza, desemprego, geração de trabalho e renda".

Ela explica que, assim como ela, há muitas pessoas desempregadas em Pinhal. "Diante da realidade em que me encontro, como tantos outros pinhalenses, peço que as autoridades entendam que deve existir uma nova ação por parte dos vereadores que favoreça a inclusão social por meio de geração de trabalho e renda, promovendo a redução da taxa de desemprego. Os cursos oferecidos aos desempregados têm demonstrado que essa política não consegue atingir os objetivos propostos. Primeiramente, porque a qualificação é dada de forma desassociada de uma possível ação de geração de renda dos participantes. Em segundo lugar, porque existe uma política que articula os egressos em ações concretas geração de renda, inclusive com financiamento de ação e estratégias de mercado. E, em terceiro lugar, porque a jornada mínima de 240 horas sem uma metodologia específica focada em ações bem definidas e com presença de público heterogêneo torna inviável uma real qualificação social".

Ela segue dizendo que pensa em sair de Pinhal para poder trabalhar e sustentar sua filha. "O que acontecerá com os jovens pinhalenses que estão se formando agora? Terão de ir para outras cidades para poderem trabalhar? E as empresas estabelecidas aqui em Pinhal, que continuam contratando funcionários de Andradas, São João da Boa Vista e Mogi Guaçu? A renda precisa ficar na cidade. Estou aqui para reivindicar ações concretas das autoridades, uma política de inclusão para todos. Infelizmente, não vejo saída, vou ter de mudar de Pinhal. Não quero promessas, quero ações".

FESTA DO CAFÉ

O vereador José Gilberto Viola (PP) disse que é preciso analisar algumas questões referentes à realização da Festa do Café de 2014. "Não queremos que ninguém tenha prejuízo; mas também não queremos que a Prefeitura coloque dinheiro na festa. Deveríamos fazer um acordo a partir do próximo ano. Se a festa der prejuízo, até R$ 200 mil a Prefeitura pode cobrir. Mas se a festa der lucro, a Prefeitura não deveria ajudar com nada. A Prefeitura injeta dinheiro na festa e um cidadão pode chegar a ter R$ 300 mil ou R$ 400 mil de lucro?".

'BOM SENSO'

Viola afirma que é favorável ao direito de um vereador abster-se de votar estando em plenário. "Fui buscar alguns dados sobre abstenção de votos. O nosso regimento, arcaico e ultrapassado, não dá o direito de abstenção de votos em projetos. [Abstenção de votos], primeiramente, é um não ao radicalismo. Você só ter direito a sim ou a não é radicalismo. E o bom senso? E a inteligência? E quem acha que nem sim e nem não? Fui buscar informações em duas câmaras. A Câmara da cidade de São Paulo diz que o vereador presente poderá votar a favor, contra ou abster-se, já que o registro de voto é de responsabilidade do vereador. Devemos pensar grande e trabalhar aqui na Câmara com o bom senso para a abstenção de voto. Eu tenho o direito de me abster porque o meu bom senso diz que não posso votar favorável ou contrário a determinado projeto".

PA DA UNIMED

A respeito do PA da Unimed, o vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) disse que ainda é preciso definir se os médicos serão contratados pelo hospital ou pela Unimed. "É claro que a Unimed vai pagar, mas precisamos saber quais os médicos que serão contratados".

Em aparte, o vereador José Gilberto Viola informa que "a Unimed paga R$ 45 para os médicos conveniados e para os médicos da Prefeitura que prestam serviço no Pronto Atendimento para a Unimed, apenas R$ 20 por consulta". "São realizadas, em média, 1.500 consultas por mês, e R$ 25 [por consulta] que deixam de ser pagos somam cerca de R$ 30 mil ou R$ 40 mil e, no ano, quase R$ 500 mil. Precisamos bater de frente".

APROVADOS

Projeto de lei 104/2013 —em discussão única—, do Executivo, que institui o Programa Municipal de Abertura, Conservação e Manutenção de Estradas Rurais de Espírito Santo do Pinhal, estabelece normas para os cursos de águas pluviais e dá outras providências.

Projeto de lei 108/2013 —em discussão única—, do Executivo, que autoriza o Município a celebrar convênio com o Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal).

Projeto de lei 125/2013 —em discussão única—, do Executivo, que atribui o nome de Hélio Vergueiro Leite a Conjunto Habitacional.

Projeto de lei 126/2013 —em discussão única—, do Executivo, que dá à Rua 18, do Parque dos Lagos, o nome de Osvaldo Nogueira e revoga a Lei nº 1.908/92.

Projeto de lei 129/2013 —em discussão única—, do Executivo, que inclui artigo 15-A, à lei 3.903/2013, que dispõe sobre a realização de estágio em órgão das entidades na administração direta, autarquias, fundações municipais, bem como o poder legislativo e dá outras providências.

HOMENAGEM

Professoras das redes municipal e estadual são homenageadas na Câmara Municipal

Dez professoras foram homenageadas na sessão ordinária realizada na segunda-feira, 14; o projeto de lei é de autoria do vereador João Bertoldo Sobrinho

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

FOTOS CHICO RAMON

Ana Rita Bueno da Silva Menegatto

Ivânia Medeiros Batista Fusco

Filomena de Fátima Casagrande

Olga Maria Molinari Valsechi Belli

Carmem Lúcia Tavolaro Jesuíno

Edilene Scalese

Maria Eloísa Angilleli Cornélio

Osvânia Aparecida Angelini Bento

Maria Inês Macedo Arengue

De acordo com a lei 3.572, sancionada em 2011, na sessão ordinária realizada na segunda-feira, 14, dez professoras das redes municipal e estadual de ensino foram homenageadas na Câmara Municipal, indicadas, respectivamente, pelo Departamento de Educação do Município e pela Delegacia Regional de Ensino.

Durante a sessão, na presença do prefeito municipal José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e da diretora de Educação Dirce Clea Malheiros, foram homenageadas as professoras da rede estadual, Ana Rita Bueno da Silva Menegatto, Edilene Scalese, Ivânia Medeiros Batista Fusco, Olga Maria Molinari Valsechi Belli; e as professoras da rede municipal, Carmem Lúcia Tavolaro Jesuíno, Filomena de Fátima Baraldi Casagrande, Maria Eloísa Angilleli Cornélio, Maria Inês Macedo Arengue e Osvânia Aparecida Angelini Bento.

A professora Selma Abraão Elias Lázaro, da rede estadual de ensino, que também foi indicada pela Delegacia Regional de Ensino, não compareceu ao evento.

Educação

João Bertoldo Sobrinho, autor do projeto de lei que homenageia os professores de Espírito Santo do Pinhal, ressaltou a importância dos professores na formação das crianças. "Com muito trabalho, eles conseguem levar ao ser humano o que é mais sagrado e importante, que é o conhecimento; mas não apenas o conhecimento da ciência, mas o conhecimento da vida. É através do professor que surge o conhecimento e o desenvolvimento de todas as profissões. Ensinar é a missão de transmitir conhecimento e, educar, é contribuir para que o educando tire de si mesmo aquilo que Deus lhe deu de melhor. Ser professor é um exercício diário de fé e coragem".

Homenagem

O prefeito Zeca Bene lembrou que "antigamente, os professores eram mais bem remunerados e tinham menos atividades". Segundo o prefeito, as atividades dos professores aumentaram porque antigamente, a educação vinha de casa, já que eram os pais os responsáveis pela educação dos filhos. "Atualmente, a família infelizmente ficou um pouco de lado e os professores começaram a educar os alunos e a prepará-los para a vida. É uma missão muito difícil a de ser professor".

Com a universalização do ensino, encerrou Zeca Bene, "os professores começaram a assumir um papel que não era de sua competência, mas que fazem sempre com muito carinho".

Edilene Scalese destacou a importância dos professores na sociedade. "Sou professora há quase 30 anos, com o giz na mão, e isso me engrandece muito porque sempre desejei ser importante no coração das crianças. Cada ser humano não é mais um na multidão, mas um ser insubstituível, um ser que faz cada um de nós sermos únicos no teatro da existência".

A professora Maria Eloísa Angilleli Cornélio disse que o desejo de ser professora surgiu quando ainda era criança. "Sempre escrevia em minhas redações que queria ser professora. E, hoje, sou grata a Deus por ser uma educadora capaz de amar meus alunos, de ensiná-los a crescer, a sonhar e a realizar os seus sonhos. Tenho ainda a missão de acreditar que eles são capazes de aprender porque cada um tem o seu potencial".

Ivânia Medeiros Batista Fusco, professora da rede estadual, fala que a profissão de professor "é uma das mais importantes porque é a que garante que todos tenham um futuro". "A profissão de professor é tão marcante em nossa vida que é difícil encontrar uma pessoa que não se lembre de um professor que marcou sua vida ou juventude. No entanto, hoje não é tão fácil ser professor no Brasil, e cada vez mais as exigências são maiores". E concluiu: "Aproveitando minha presença na Câmara Municipal, peço que olhem com carinho a todos os professores porque sabemos que o futuro está em nossas mãos. Então, nos deem mais dignidade, acreditem na educação e proponham sempre melhorias para que tenhamos, cada vez mais, cidadãos que respeitam o ser humano inseridos na sociedade".

Para a professora Carmem Lúcia Tavolaro Jesuíno, ser professor "é uma dádiva, é um dom maravilhoso que deve ser renovado diariamente com sabedoria, amor, competência e muita responsabilidade." "Educar é transpor todas as barreiras, é acreditar na capacidade humana de construir um mundo melhor, e é esse pensamento que nos impulsiona a seguir em frente para garantir a todas as crianças uma educação de qualidade, regada de amor e esperança," concluiu.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994
Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Ramon
Editora-chefe: Bruna Mazarin
Repórter: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Gabriela de Freitas Alves Otaviano
Colaboradores: Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, José Clástode Martelli, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Carlos Aceti Junior, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br
ESPORTE: terezatuma@acidade.inf.br

editorial

Mordaça genérica

Autêntico labirinto tenebroso. Tudo que entra em debate nas redes sociais, acalora. Desta vez a polemica sobre biografias. O argumento usado pelo o movimento Procure Saber, que tem à frente a empresária e produtora Paula Lavigne, ex-mulher de Caetano Veloso —apontada publicamente como personagem mais versada em finanças que em arte— se ampara nos artigos 20º e 21º do Código Civil — lei 10.406/2002—, que permite que biografados ou seus familiares interditem um livro, tem liderado uma campanha contra a "comercialização" de biografias não autorizadas, o que, na prática, significa riscar do mapa a biografia da relação de gêneros literários praticados no Brasil.

O abissal é que Roberto Carlos, Djavan, Caetano, Gilberto Gil, Erasmo Carlos, Chico Buarque e Milton Nascimento —alguns que chegaram a serem perseguidos e censurados na ditadura— sob o pretexto de preservar a sua intimidade, defendam que biografia boa é biografia autorizada. Estes senhores estão a um passo de achar que jornalismo bom é jornalismo autorizado. Pasmem. Isso tem endereço certo. Abaixo os artigos 5º e 220 da Constituição, que vetam qualquer forma de censura.

O jornalista Carlos Brickmann, sempre espirituoso, entra na briga do autorizar ou não biografias. "Se precisamos de autorização para falar de Roberto Carlos, de Caetano Veloso, se estamos sujeitos a proibição da família quando falamos do grande Mané Garrincha, a liberdade de expressão simplesmente desapareceu do País. E o beneficiário maior da liberdade de expressão, o cidadão que tem o direito de ser informado, perde esse direito".

Brickmann, de trivela, comenta sobre personagens do passado. "A família imperial poderia processar-nos por relatar, num livro ou numa matéria jornalística, o caso entre dom Pedro 1º e a Marquesa de Santos? Ou de um passado mais recente: a família do ex-presidente Juscelino Kubitschek poderia processar-nos por relembrar o caso que manteve por vinte anos com Maria Lúcia Pedroso? Ou, indo mais longe, a família de Adolf Hitler poderia tentar proibir que se publique sua biografia, onde constam fatos desabonadores para sua reputação?".

Em seu artigo Um pote até aqui de mágoa, o jornalista Luciano Martins Costa resume o que é essencial "todo pesquisador que se dispõe a construir biografias, fundamentar estudos ou produzir historiografia com base nos arquivos de jornais e revistas brasileiros, corre grandes riscos. "Leia-se, por exemplo, o que disse a mídia sobre o ex-ministro Luiz Gushiken, recentemente falecido: uma biografia dele baseada na imprensa resultaria no emporcalhamento de sua memória —no entanto, ele foi inocentado de tudo que em vida lhe foi atribuído pelos jornalistas". E, afiança "que tal uma lei que garanta a liberdade dos autores e ao mesmo tempo defina as responsabilidades de todos, inclusive e principalmente das fontes primárias?". Alceu Valença definiu muito bem essa encruzilhada ética: "O que é pior: a mordaça genérica ou a suposta difamação?"

opinião

Infância: a beleza da vida

ANTONIO CARLOS CAVALHEIRO DA SILVA

Calejado pelos anos vividos no pacato e tranquilo interior paulista, às bordas das Minas Gerais, onde as classes sociais distinguiam-se profundamente, exercendo discriminação retrograda e à flor da pele, que aos poucos transformou-se pela evolução científica do conhecimento humano. Assim, deparei-me com as incongruentes situações de vida e as vivi. A tradição familiar dos "barões do café", do "ouro verde", eternizou os dísticos e brasões em portais e toda a espécie de material que lhes pertenciam para manter sua ancestralidade arraigada, resguardada pela dose cultural adquirida nos grandes centros, para onde iam os filhos para estudar, desprezando os incultos e demais classes. Aos poucos a evolução humana com a implementação de cultura rígida por sábios professores foi incutindo novos costumes, dominando regras antigas e transformando a mente e a conduta humana, embasada nos conhecimentos ministrados pela religião, inclusive pelo incentivo governamental à cultura. Vivíamos uma época rude de tecnologia e de economia, embora a evolução ou revolução industrial brasileira estivesse começando. Mas junto dessas situações e contrafeitos, minha "serelepe" infância foi muito feliz, cheia de brincadeiras e divertidíssima, desfrutei, com nobres ou não, ricos e pobres, várias brincadeiras e jogos, tais como: empinar pipa com e sem cerol —na época "linha cortante"—, fazer pipas e aviõezinhos de papel, jogar futebol com bola de meia da mãe, de borracha e de "couro", queimada, rodar bambolê, encaçapar o bibloquê, bolinha de gude —seja no triângulo ou no bojinho—, trocar gibis na porta das matinês do cinema. Piques então tínhamos vários: o pega-pega, o baleia, relô tá pego (relou), esconde-esconde, pular uma na mula e amarelinha, brincar de casinha, de comidinha, de médico, de bombeiro, de papai e mamãe, passar anel —mas o legal era sacar rápido a arma quando cowboy e salvar a mocinha—, de índio, dançar suas danças —a da chuva—, lançar suas lanças e os arcos e flechas, trocar figurinhas de jogadores de futebol, e, com elas bater bafo, rodar peão —com ou sem carniça ou sela—, pular corda, jogar tampinha na parede, laçar com argolas e ganhar prêmios, nadar em tanques e açudes, pescar com vara de bambu, com tarrafa e covo. Caçar passarinhos com açalpão e arupuca, e o inseparável estilingue para a prática de tiro ao alvo, sempre com o cão companheiro para acompanhar nas travessuras, assistir a proibida briga de galos em rinhas escondidas, passear com os amigos de bicicleta de aro 28", afanar frutas nos quintais repletos dos vizinhos, acampar em lugares exóticos, onde tínhamos toda a liberdade possível, cantar as mais variadas modinhas infantis, falar no idioma dos "pês" e outras letras do abecedário, de adivinho e de mímica para descobrir o nome de filmes, de herói de quadrinhos e dos filmes da época, e, muitos outros brinquedos que devido ao longo tempo de vida por ventura tenha me esquecido. Cá, com meus botões, digo: "Puxa", quanto fui feliz em minha infância e adolescência que já vão longe. A vida passa rápido, mas mesmo assim permitiu-me analisar a infância de meus filhos, para o primeiro os brinquedos resumiam-se nos elétricos e eletrônicos. Depois de casar-me pela segunda vez, a infância do novo filho me inclinou a comprar jogos eletrônicos, cibernéticos, cinéticos e de uso intrínseco e específico da informática. Videogames dos mais variados jeitos e brinquedos de uso restritivo doméstico e brincadeiras de escola. Hoje, após o "Bóson de Higgs" a preocupação parece ser única, são as partículas dos jogos dos celulares e os dos microcomputadores, viciantes como o "campo de força", numa só visão, por vezes sem conteúdo ou de origem duvidosa, desvirtuando o objetivo desses aparelhos. Terá sempre crianças na segunda ou terceira infância e na adolescência, com o celular ao ouvido ou jogando os famosos "joquinhos" obtidos facilmente nas redes sociais por wi-fi ou não, onde proliferam os convites que são formulados como desafio. Fácil afirmar-se também que os brinquedos de minha infância criticam e sublevam a extrema individualidade dos atuais. Você joga com o oculto, ou alguém da rede social que na maioria das vezes sequer conhece e/ou estão distantes, preocupados em vencer um ao outro. Você não deve ser o bom, deve ser o melhor. E a resposta é uma crescente sociedade individual que cresce fazendo do mundo criativo e expansivo, um mundo individual que somente suplanta barreiras do nível esotérico e não dialético dos computadores, uma causa quase narcoléptica. Onde a internet leva seus passageiros a inúmeros lugares, mas que os embotam aos jogos desafiadores para ultrapassar barreiras inimagináveis, sem pesquisa, argúcia, aventura, sem o descobrimento gradual das matérias consistentes da evolução intrínsecas ao ser humano, com o emprego de virtudes e qualidades que deveriam ser buriladas desde a primeira infância, na presença dos pais e valorizando extremamente á família. Será que estamos desenvolvendo novos meios e espécies de vidas humanas ou especulamos autômatos, sem sentimentos e extremamente individualistas?

ANTONIO CARLOS CAVALHEIRO DA SILVA, aposentado, advogado e técnico em meio ambiente

Saúde pública: investir com mais amplitude

JOSÉ EDUARDO VERGUEIRO NEVES

Com a promulgação da Constituição Federal, tida pelo saudoso Ulisses Guimarães como cidadã, o País acolheu a política de saúde tendo por meta atender os brasileiros em sua universalidade. Surgiu, assim, o Sistema Único de Saúde (SUS) em substituição ao antigo Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (Inamps).

Todavia, à mingua de financiamento bastante e suficiente para atender a demanda, o Governo adota política de remuneração que tem originado sérias dificuldades financeiras aos hospitais conveniados e ou contratados públicos e privados, capaz de leva-los ao falimento, eis que carregados de expressivas dívidas, de invencíveis soluções.

A despeito disso, as autoridades responsáveis fazem ouvido oco às pretensões das instituições que comprometem o atendimento oferecido às classes necessitadas, enteadas da fortuna, sabido que afortunados buscam estabelecimentos tidos como de referência na assistência das diversas patologias.

Baldadas as postulações da rede hospitalar junto ao governo e à autoridade ministerial, ainda, assim são chamadas pela fiscalização para atender certas situações que, sobre todos os aspectos não são compatíveis com a remuneração oficial, salvante algumas instituições de saúde que, ao escapo de entraves burocráticos, atuam com empresas abonadas por colônias beneméritas.

Contudo, as que falecem desses meios, portanto ao largo desses recursos, financeiros externo, os dirigentes de hospitais aveniados com o SUS entendem que quaisquer soluções passa pelo reajuste porquanto o estipêndio relativamente à diária é responsável pelo quadro caótico, a pique da bancarrota, como é mostrado pela Confederação das Santas Casas e Hospitais. De fato, a posição da rede hospitalar é dramática, porque não consegue suportar e pagar os custos, por mais aperfeiçoados que sejam o controle e a gestão financeira.

Ao tempo do Inamps a remuneração pela ocupação dos leitos era razoável e cobria os custos. O que acontece, hoje, é que a remuneração do SUS cobre somente parte do custo do atendimento, cabendo, em certas circunstâncias, com recursos resultantes de planos de saúde e particulares, suportar essa defasagem, porém, nem sempre é possível, o que implica em dizer que tem que sobreviver com prejuízo. A saúde precisa de mais recursos.

Apesar da tenacidade e da perseverança com que se persegue o ideal de sempre buscar melhor assistência para os pacientes, as instituições hospitalares esbarram nas dificuldades financeiras que assolam, de forma geral, a rede conveniada contratada. Os recentes movimentos populares realçam a situação! As autoridades de saúde deveriam plantar a questão na situação da rede hospitalar que não se sustenta com o valor que lhe é estipendiado para assistência aos usuários do sistema de saúde, de vez que perde de momento a política lançada pelo governo de recrutamento de médicos estrangeiros, nomeadamente de Cuba.

Em Notas e Comentários, o prestigioso jornal O Estado de S.Paulo, de 4 de agosto passado, referindo-se ao fechamento de inúmeros hospitais, reduzindo substancialmente leitos, aponta como agravamento da crise da saúde, a defasagem da tabela de procedimento do SUS, que cobre apenas 60% dos custos, recomendando "ser absolutamente indispensável começar a rever logo a tabela do SUS".

O País não se mostra carecer de médicos, mas de recursos essenciais para dotar os estabelecimentos hospitalares e núcleos de atendimentos de condições para ensejar a oportunidade de prestação de assistência com presteza e humanidade.

Todavia, persiste em renitir em assunto sovado, com ânimo pervicaz e abdurado, fugidio do interesse da população, porquanto a importação de facultativos da medicina de outras searas, sobre revelar engano e afronta a lei brasileira, não é medida interessante e ponderosa capaz de atender as necessidades nacionais, porquanto não será, por seguro, remédio convinhável para solucionar o gravíssimo e eterno problema de saúde.

Basta, e isso parece não ser política de governo, adequar os procedimentos e diárias hospitalares dos estabelecimentos públicos e privados, conveniados/contratados e ter-se-á assistência imediata de melhor nível albergando todos os setores populacionais em todos os quadrantes do País. As medidas lançadas, alcançada vênia, são aleatórias, sem profundidade, encontrando repulsa dos órgãos de classe, dos médicos em geral, das escolas de medicina, dos jovens e da própria sociedade.

JOSÉ EDUARDO VERGUEIRO NEVES é advogado e membro do Instituto dos Advogados de São Paulo (IASP)

HERÓDOTO BARBEIRO

Sem defesa

A biografia de dom João 6º, rei de Portugal, pai do primeiro imperador do Brasil, não é das mais elogiosas. Alguns historiadores o classificam como covarde, submetido aos interesses britânicos e um babão. Poderia, segundo eles, enfrentar uma pequena tropa francesa comandada pelo general Junot e ficar na Europa. Preferiu fugir para os trópicos. Às escondidas. Abandonou o povo à sua própria sorte. Apropriou-se do tesouro nacional e não ouviu a única pessoa sensata que pedia que ficasse, sua mãe dona Maria, a louca. Outros historiadores dizem que ele foi um hábil diplomata que soube jogar com as duas potencias imperialistas da época, França e Inglaterra. Ora apoiava uma ora outra. Isso atrasou os planos de Napoleão que tinha imposto um bloqueio comercial aos produtos ingleses. E partiu para o Brasil com o mérito de ter conseguido ficar sob o escudo da maior marinha do mundo, a britânica.

> Escrever uma biografia é escrever a história. Ela tem como fio condutor a vida do personagem sempre inserido no contexto histórico que viveu, seja ele um biografado já morto ou não

Quem tem razão sobre o perfil do rei? Todos e ninguém. Os historiadores selecionam os fatos, pesquisam as fontes, formam conceitos e publicam a biografia. Geralmente o biografado, morto, não reclama de nenhuma versão. Um ou outro descendente pode até discordar, mas ao invés de entrar na justiça, contrata um historiador e manda publicar o que acha que correto sobre a vida do personagem. Isto vale para personagens famosos como o líder revolucionário francês Jean Paul Marat, o editor do jornal O Amigo do Povo. Marat era médico, cientista e político. Na biografia escrita por Olivier Coquart (Marat, Ed. Scritta) o meu herói predileto da Revolução Francesa é tratado com muita crítica e pouco elogio. A assassina de Marat, Charlotte Corday, fez dele um mártir, um personagem lendário, um objeto de culto. Se ela não o matasse ele morreria da grave doença irreversível. Portanto há muitas biografias de Marat, o editor e político, com avaliações diferentes de sua conduta e participação na revolução. Mesmo assim ele continua meu herói.

Escrever uma biografia é escrever a história. Ela tem como fio condutor a vida do personagem sempre inserido no contexto histórico que viveu, seja ele um biografado já morto ou não. A história não estuda somente os fatos materiais, as instituições: o seu verdadeiro objeto de estudo é a alma humana, a história deve propor-se ao conhecimento daquilo em que esta alma acreditou, pensou e sentiu nas diversas idades da vida do gênero humano, diz o mestre Fustel de Coulanges. Por isso as biografias são tão importantes, como Os Heróis, de Carlyle, onde elogia o dirigente paraguaio rival do império brasileiro. Sem biografia a história não existe. Quem pode ser contra a biografia? Talvez aqueles que não sabem que os homens fazem sua própria história, mas não a fazem como querem, não a fazem sob circunstâncias de sua escolha, e sim sob aquelas com que se defrontam diretamente, legadas e transmitidas pelo passado. K. Marx.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

REABERTURA

Na sexta-feira, 25, às 20h, o escritor Moacir Amâncio ministrará palestra sobre a importância da leitura, em evento de reabertura do curso de Letras do Unipinhal. O evento acontece no saguão da biblioteca da faculdade.

SEMANA PEDAGÓGICA

A 12ª Semana de Estudos Pedagógicos, promovida pelo Unipihal, acontecerá de 21 a 25 de outubro, no anfiteatro do Unipinhal —bloco G. O tema sa semana é Distúrbios de aprendizagem e a busca de caminhos na prática docente. No dia 21, às 20h, acontece a apresentação do Projeto Guri e, em seguida, às 20h30, palestra sobre dislexia, com Evaldo Rodrigues. Gustavo Souza abre a programação de terça-feira, 22, às 20h, que também contará com a apresentação do Projeto Humanarte, pelo professor João Pedro Ricaldes, às 20h30. Na quarta-feira, 23, Solange Izidoro faz uma apresentação musical, às 20h, e às 20h30 o fotografo Joao Fábio Marthe-asi apresenta o Projeto Realizando Sonhos. No dia 24, quinta-feira, acontece a apresentação do grupo de dança Eduardo M. Souza Martins, às 20h30, e palestra com José C. Ferreira, às 20h30, sobre distúrbios de aprendizagem e seus desafios. No fechamento da semana, sexta-feira, 25, o grupo de dança da escola estadual Cardeal Leme faz apresentação às 20h30 e, na sequencia, a terapeuta ocupacional Tânia Maria Monferdini Filiponi ministra palestra sobre terapia ocupacional: um ter possível e necessário.

TURNÊ

Completando dois meses de shows pela Europa, o músico e produtor pinhalense Allê Trajan se diz mais do que satisfeito com as conquistas e os resultados da sua primeira turnê. Allê Trajan foi destaque no Festival JVSW, realizado na região de St. Gallen, na Suíça, representando a nova safra de artistas brasileiros. Além de diversas cidades da Suíça, Allê Trajan se apresentou também em Munich, Londres e Amsterdam. Seus próximos shows serão nas cidades de Lisboa, Berlim, Roma, Praga, Vaduz e Zürich. Em novembro, o músico —junto de diversos artistas— gravará na Suíça seu primeiro CD que será lançado na Europa em 2014. No próximo ano, ele tem shows confirmados em São Paulo, Rio de Janeiro, Nova Iorque, além de sua segunda turnê pela Europa.

domínio da língua inglesa e bom desempenho acadêmico. A bolsa cobre despesas do estudante no exterior como alojamento, alimentação e gastos com material didático e o governo custeia também as passagens aéreas.

EDITAIS

Ministério da Cultura lançou na quarta-feira, 16, editais de incentivo à acessibilidade em bibliotecas públicas e à produção e distribuição de livros voltados a pessoas com deficiência visual. Os recursos totalizam R$ 4,2 milhões. Os editais, que estarão no site do ministério, preveem a seleção de entidades que apresentarem propostas nessas áreas até o dia 14 de novembro. "Mais que destinação de recursos, esses editais são simbólicos para que as pessoas cegas do nosso país possam usufruir do grande prazer que é a leitura", disse a ministra da Cultura, Marta Suplicy. O primeiro edital, para a produção, difusão e distribuição de livros acessíveis, vai destinar R$ 1,5 milhão a nove instituições que forem selecionadas com propostas que proporcionem descrição ou narração em formatos como braile, livro falado ou outro formato que seja acessível a quem tem deficiência visual.

ORÇAMENTO

Audiência pública na Câmara define diretrizes orçamentárias

A audiência aconteceu na quarta-feira, 16, no plenário da Câmara Municipal

DA REDAÇÃO
redação@acidade.inf.br

O vereador e presidente da Comissão de Finanças da Câmara, Osiris Paula Silva (PSDB), expôs, em audiência pública, o Plano Plurianual (PPA) do Município, que projeta as diretrizes da administração municipal pelos próximos quatro anos —2014-2017— e a Lei Orçamentária Anual (LOA) —2014.

A audiência foi realizada na quarta-feira, 16, no plenário da Câmara Municipal, e contou com a presença dos vereadores João Bertoldo Sobrinho (PSD), Maria Carolina Marinelli Delbin (PSD), Maria de Lourdes Santiago (PPS), Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD), Marco Antonio Rocha (PMDB), de diretores e secretário municipais e de pessoas de vários segmentos da sociedade para debater propostas de investimentos do PPA e da LOA.

Durante a audiência, inicialmente Osiris expôs as prioridades e metas que compõem o PPA como as estimativas de receitas orçamentárias e suas ações —via Datashow.

Descreveu uma a uma as unidades executoras com valores/metas a cada ano —2014, 2015, 2016 e 2017— apontando que a administração do prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) tem como diretriz um orçamento de R$ 342,7 milhões no quadriênio —R$ 87,9 milhões, 2014; R$ 80,3 milhões, 2015; R$ 84,9 milhões, 2016 e R$ 89,6 milhões, 2017.

Os três maiores valores de manutenção das atividades são: Secretaria da Saúde, R$ 97,6 milhões —R$ 22,5 mi, R$ 23,7 mi, R$ 25 mi e 26,4 mi—; Departamento de Educação, R$ 77,3 milhões —R$17,6 mi, R$ 18,8 mi, R$ 20 mi e R$ 20,9 mi— e Departamento de Administração, R$ 37,3 milhões —R$ 8,5 mi, R$ 9 mi, R$ 9,6 mi e R$ 10,1 mi—, representando 61,92% do total. O Legislativo —unidade orçamentária 01.01.00, Câmara Municipal— é contemplado no PPA com o importância de R$ 6 milhões —R$ 1,4 mi, R$ 1,5 mi, R$ 1,5 mi e 1,6 mi— de custo/meta no quadriênio, 39,5% acima do valor destinado para os serviços da guarda municipal, R$ 4,3 milhões. Já o Fundo Especial do Corpo de Bombeiros (Febom) —aquisição de materiais permanentes e funcionamento— chega a R$ 2,6 milhões, com uma média de R$ 650 mil/ano. Outros números apontados no anexo de prioridades e metas foram: do gabinete do prefeito e dependências, R$ 7,2 mi, assessoria técnica e planejamento, R$2,4 mi, Departamento de Obras, R$ 17 mi, Departamento de Serviços Urbanos, R$ 23 mi, Departamento de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, R$ 15,4 mi, Departamento de Planejamento Urbano, R$ 3,1 mi, Departamento de Promoção Social, R$ 15,6 mi, Departamento de Cultura e Turismo, R$ 5,9 mi, Departamento de Esporte e Lazer, R$ 6,4 mi, Departamento de Finanças, R$ 7 mi, Departamento de Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, R$ 18,7 mi —há o valor de R$ 7,8 mi, lançado no item Modernização da Administração Tributária e de Gestão para 2014— e Departamento de Habitação (Pin-Hab), R$ 810 mil —valores integrais do quadriênio.

Aberta a palavra aos presentes, pelo presidente da Casa, Sergio Del Bianchi Junior (PSD) o primeiro inscrito, Valdomiro Ferreira Junior, ex-vice prefeito, ex-secretário, presidente da Associação Paulista de Criadores de Suínos (APCS) e presidente da Associação dos Ex-alunos do Unipinhal iniciou questionando o valor de R$ 7,8 milhões lançado como modernização da administração no orçamento de 2014. Ferreira Júnior solicitou que Vanessa Sgarbi Ferreira, diretora de Finanças, detalha-se um pouco sobre o projeto de modernização. Vanessa disse se referir a importância ao Provias e agendamento de serviços. O ex-vice prefeito retomou procurando enfatizar que a peça orçamentária é um desejo matemático da administração. "O valor de R$ 10 mil na evolução do implemento do distrito industrial é acanhado". Tanto Vanessa como Antonio Jesus Perez Chirelli, chefe de gabinete e diretor de Planejamento Urbano, pontuaram que a administração está procurando "capitar recursos em esferas de governo", para viabilizar rapidamente o distrito industrial e que o valor lançado é para se evitar votações em plenário.

Retomando os trabalhos, Osiris, particularizou item por item da LDO para 2014, definida em 87,8 milhões — R$ 13,8 mi, projetos; R$ 63,6 mi, atividades; R$ 10,3 mi, operações especiais e R$ 91,2 mil, reserva de contingência. Para o Legislativo o valor estipulado é de R$ 1.398.000, entre fontes de recurso, funcional programática, unidade executora e unidade orçamentária. A Secretaria de Saúde tem o maior valor fixado no orçamento, R$ 22,5 milhões, seguido pelo Departamento de Educação, R$ 17,5 milhões. O vereador peessedebista também nominou as subvenções sociais para entidades na Saúde, como a Irmandade do Hospital Francisco Rosas no valor de R$ 5,7 milhões —recursos próprios e federal— subvenções sociais para proteção da criança e adolescentes, entidades culturais, desportivas e assistenciais (leia mais no box) além de R$ 18 mil para projetos de proteção ambiental e animal particularizado para a Associação Pinhalense de Proteção aos Animais.

Novamente franquiado a palavra aos presentes, pelo presidente da Casa, Jaques Pontes Casalecchi, vice-provedor do Hospital Francisco Rosas, especificou que o valor citado como subvenções ao HFR trata-se dos convênios entre o Município —via Secretaria da Saúde— em que o hospital é prestador de serviços. "Apenas R$ 986 mil/ano é o valor recebido pelo hospital", enfatiza. João Batista Giordano, provedor do hospital argumentou na audiência que o valor recebido pelo HFR deveria ser evoluído para R$ 120 mil/mês, no mínimo, e mostrou-se preocupado com as despesas de final de ano, como o décimo terceiro. Ferreira Júnior acredita que no momento só a venda de bens imóveis do Município poderiam substancialmente aumentar a receita para enfrentar as demandas orçamentárias. Sugeriu os imóveis do centro administrativo e Chácara Rosas. "Hoje estes imóveis estão devidamente valorizados". Enfatizou, novamente, a viabilização rápida do distrito industrial, como uma alternativa de receitas viáveis a curto prazo. Willian Cury Baena, secretário da Saúde disse estar empenhado em trabalhar em conjunto com o HFR —inclusive na implantação da unidade de terapia intensiva (UTI), mas reconhece que o montante destinado à pasta é insuficiente, sem contar as ações judiciais movidas contra o Município na questão do atendimento ambulatorial e médico, chegando até outubro a R$ 700 mil. "Peço a todos o princípio da razoabilidade, pois nem sempre o que está no orçamento é possível de ser realizado". Osiris, ao finalizar a audiência, avaliou que mediante um estudo feito na região na paridade de orçamento/cidadão, Pinhal deveria ter a mais R$ 30 milhões em recursos a serem distribuídos no valor global. As emendas na PPA poderiam ser encaminhadas até a quarta, 16 —o que não houve— e as da LDO devem serem votadas até 13 de novembro.

Osiris Paula Silva

CHICO RAMON

Subvenções Sociais p/ Entidades Assistênciais	
APAM - Associação de Amparo ao Menor	93.000,00
AMICRI - Associação Amigos da Criança	26.250,00
Associação Civil Crescer no Campo	26.250,00
Educandário de Pinhal	12.600,00
Lar 3ª Idade Assist. Vicentina	66.100,00
APAE	26.400,00
Casa de Acolhimento Pedro Martins de Souza	96.000,00
	346.600,00

Transf. e Conv. Estaduais-Vinculados	
APAM - Associação de Amparo ao Menor	107.000,00
AMICRI - Associação Amigos da Criança	29.400,00
Educandário de Pinhal	17.100,00
Lar 3ª Idade Assist. Vicentina	20.900,00
APAE	770,00
	175.170,00

Transf. e Conv Federais Vinculados	
Lar 3ª Idade Assist. Vicentina	30.600,00
	30.600,00

Subvenções Sociais p/ Proteção da Criança e do Adolescente	
APAM - Associação de Amparo ao Menor	31.900,00
AMICRI - Associação Amigos da Criança	11.900,00
Associação Civil Crescer no Campo	47.300,00
Educandário de Pinhal	13.500,00
APAE	31.900,00
	136.500,00

Subvenções Sociais p/ Entidades Educacionais	
Casa da Criança São Francisco de Assis	84.000,00
Lar Jesus de Pinhal	48.000,00
Recanto Infantil Ana Vilas Boas	48.000,00
	180.000,00

Subvenções Sociais p/ Entidades Educacionais - Ensino Especial	
APAE	480.000,00
	480.000,00

Subvenções Sociais p/ Entidades Culturais	
Escola de Samba Unidos do Monte Alegre	20.000,00
Escola de Samba Pinhal Jardim	18.000,00
Escola de Samba Mocidade Unida	18.000,00
Associação Amigos do Theatro	144.000,00
Corporação Musical Santa Cecília	20.000,00
Banda Filarmônica Cardeal Leme	29.000,00
Coral Pinhalense	20.000,00
Coral Canto Livre Zequinha de Abreu	13.000,00
Escola de Samba Águia de Prata	18.000,00
Grupo Beija-Flor	10.000,00
	310.000,00

Contribuição para Entidades Desportivas	
Associação Atletas de Espírito Santo do Pinhal	20.000,00
Associação Pinhalense de Futsal	85.000,00
Associação Pinhalense de Esportes a Motor	15.000,00
	120.000,00

‘Foi negligência’, diz mãe de menina que morreu de meningite

Mãe de Nathiely Fernanda Adão da Silva, 7, que morreu por meningococcemia na noite de sábado, 21, procurou a redação do **AC** para “falar a verdade” sobre a morte se sua filha

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

Sônia Maria Adão Pereira, mãe de Nathiely Fernanda Adão da Silva, 7, que morreu por meningococcemia na noite de sábado, 21, procurou a redação do **AC** para “falar a verdade” sobre a morte se sua filha. “Eu não quero que outra mãe sofra o que estou sofrendo”, justificou. Na semana em que a menina morreu, o **AC** procurou Sônia, mas ela não retornou os contatos.

Ela conta que no dia que antecedeu a morte de Nathiely, a menina não apresentava nenhum sintoma de estar doente. A mãe ainda relata que no dia em questão, na hora do jantar, “brincou” com a filha pedindo para que ela “comesse menos para não passar mal”. “Depois ela foi assistir novela e brincamos um pouco. Acabou a novela, ela foi deitar e não reclamou de dor e nem nada. De madrugada ela começou a vomitar no quarto tudo o que ela tinha comido. Foi a única vez que ela vomitou. Então ela tomou banho —era 5h ou 5h30 de sábado—, quando dei o remédio para a febre. Então ela voltou para dormir com o pai”. E continua: “Mais tarde, ele [o pai] viu que ela estava quente. Dei 16 gotinhas de Dipirona para ela —era 6h30, 7h. Arrumei para ela um dos quartos que era mais arejado. Coloquei a mão nela e a febre já tinha passado. Perguntei se ela queria tomar alguma coisa e ela não quis. Perguntei se ela estava com dor, e ela falou que não estava, apenas o braço estava doendo só um pouquinho”.

A mãe ainda diz que na manhã de sábado notou que febre tinha voltado e decidiu não dar mais remédio. “Achei que era uma dor de garganta”. Sônia comenta que ainda na manhã de sábado levou a menina ao Pronto Atendimento Municipal Dr. Ciro Carlos Corsi. “Notamos que as pernas dela estavam meio travadas e isso estava me preocupando. Até tinha comentado que tinha medo de ser meningite. O atendimento na frente [recepção] não demorou, logo atenderam e a moça mediu a febre dela. Ela estava com 38 de febre. O José Eduardo [Teixeira Mendes] atendeu ela. Eu disse que acreditava que ela tinha passado mal por ter comido demais na noite de sexta-feira. Comentei que tinha vomitado uma única vez e ele perguntou se ela tinha tido diarreia. Falei que tinha levado ela até lá porque as pernas dela estavam travadas, ou por fraqueza ou outro motivo, mas estava me preocupando. Ele pediu o exame de sangue e deu a receita do remédio para ir medicando a menina. Ele foi prestativo”. Ela ainda relata que observou ter lido o remédio que foi aplicado na veia de Nathiely. “Eu li soro fisiológico: Dramin e dipirona”.

Ela ainda conta que se retirou do hospital uns instantes, no momento em que foram tirar sangue da menina, porque ela diz “detestar hospital”. Nesse momento, ela relata ter ouvido um comentário de que a responsável pelo exame “tinha esparramado o sangue da menina e teve que tirar de novo”. “Tirou duas vezes e logo viram o resultado do exame. O doutor José Eduardo disse que constou uma bactéria”, diz Sônia.

Sônia ainda cita a médica Sandra Cássia de Carvalho, que também atendeu a menina no PA. Ela diz que seu marido “ouviu José Eduardo dizer a dra. Sandra que talvez fosse melhor internar”. “Ninguém em nenhum momento disse que minha filha estava com infecção. Ele [o marido] ouviu que o caso da menina seria internação. Em hipótese nenhuma foi colhido o líquido [líquor] enquanto minha filha estava bem. Ela ficou com a seringa no braço. Perguntei [a uma enfermeira que foi medir a temperatura de Nathiely] se a doutora [Sandra] não viria vê-la e se o exame havia chegado. Ela falou que havia chego fazia tempo e que não tinha dado nada. Eu disse que era para a médica vir ver a garganta da menina, que ela estava sem se alimentar, sem tomar remédio e desesperada para ir embora. Disse que se fosse para repousar, ela repousava em casa. A enfermeira trouxe uma dose de um remédio de via oral e pediu para Nathiely abrir a boca, afirmando que o remédio era doce e que a menina iria gostar. Demorou para a Sandra ir lá e falei para o Paulo [seu marido] ver com ela o que tinha a Nathiely.

Ele não quis ir, e eu fui. Falei para a médica [Sandra] que minha filha estava desesperada para ir embora. Ela respondeu que era verdade, que ela tinha ‘esquecido’ de olhar a garganta dela. Ela esqueceu de olhar a garganta da minha filha. Mandou ela abrir a boca e depois falou que a garganta não estava inflamada, mas estava vermelha. Ela perguntou se ela estava com dor e minha filha disse que não. Ela não estava sentindo nada. Perguntei se a Nathiely poderia ir embora, e ela me disse que a Nathiely estava com uma bactéria infecciosa. Foi o único contato que tive com a médica. Depois da dose de remédio, a minha filha foi ao banheiro e, nas fezes dela, saiu um líquido amarelo. Disse que não suportava ver minha filha suja e daquele jeito. Ela disse que iria chamar a pediatra e durante todo o tempo em que eu e meu filho estávamos lá, não chamaram a pediatra. Perguntei se demorariam, e falei que minha filha estava no quarto, suja. Disse que precisava buscar uma roupa para ela. Ela disse que poderíamos ir sossegados”.

A mãe da menina conta que foi buscar roupas para a filha e, quando voltaram, receberam a informação de que ela podia voltar para a casa. “Não sei quem seu alta, mas levamos ela para casa”.

A família retornou para casa com a menina e Sônia conta que, depois de um tempo, Nathiely começou a se queixar de dor e apresentava manchas de sangue no corpo. “Voltamos ao PA. Os enfermeiros pediram para colocar ela na cama e a Sandra disse que nunca tinha visto um caso daquele. O João Flores [presente no momento] mandou chamar a Camila [Neves di Mattia, pediatra de plantão]. Ela veio, viu, e, antes disso, ele pediu para colocarem ela na maca. Levaram ela num quartinho onde dão pontos”.

Ela disse que neste momento os médicos pediram para que fosse colhido o líquor da menina. “Só quando minha filha estava morrendo foram recolher o líquido”.

Depois disso, a mãe comenta que só se lembra do momento em que viu sua filha morrer. “Os olhos dela sangravam. Se me dissessem que minha filha estava daquele jeito, eu sairia de lá e iria atrás de outra médica, particular. Preferiria pagar, com o dinheiro que eu não tenho, a consulta da minha filha do que o funeral dela”.

A mãe expõe indignação ao que aconteceu com sua filha. “Só peço justiça. Não cuidaram da minha filha e ela morreu. Disseram [boatos na cidade] inclusive que eu estava alcoolizada. Isso é mentira. Foi negligência da Sandra. Dos outros eu não posso dizer nada, porque só acompanhei o que ela fez. Mas quero justiça. Eu posso ter 11 filhos, mas sempre vou sentir falta dela, dos 12”, completa.

Outra versão

Sandra disse na época ao **AC** o médico José Eduardo “atendeu a criança, passou soro e as medicações necessárias e solicitou um exame de sangue da criança, um hemograma”.

A médica afirmou que quando assumiu o plantão e chegou o resultado do exame da criança ele estava “bem alterado”. “Eu pensei em internar a criança porque achei que os resultados não estavam normais”, explica a médica, informando que naquele momento voltou a examinar Nathiely. “Olhei a garganta e a barriga porque ela estava tendo vômito e febre. Eu até falei com os pais da criança que iria interná-la, mas eu precisava ligar para a pediatra de plantão porque todas as informações nós temos de passar para o clínico de plantão, para o pediatra, ou médico da área”, disse.

Após ligar para a pediatra Camila, que estava como responsável do plantão, Sandra pediu para que a médica fosse até o PA para avaliar o estado da. “Ela foi logo em seguida, avaliou a criança e disse para mim que não era caso de internação porque a criança estava bem, que ela já havia feito a avaliação que era uma gastroenterocolite e que ela iria dar alta para a criança. A criança foi liberada pela pediatra, não por mim”, explica.

Sandra afirmou que às 18h55, quando estava terminando o seu plantão, a criança voltou com “um quadro ruim”. “Como eu estava saindo do plantão, passei o caso para o doutor João Flores, e foi ele que acionou a Camila novamente”, afirma a doutora, salientando que soube que o médico ligou para a pediatra dizendo que a “criança havia voltado e que não estava bem”. “Fiquei sabendo que ela foi até lá e atendeu a criança novamente”.

BO

Segundo consta no Boletim de Ocorrência (BO) lavrado no dia da morte, a criança, na parte da manhã, deu entrada no Pronto Atendimento Municipal Dr. Ciro Carlos Corsi (PA) e foi atendida pelos médicos José Eduardo Teixeira Mendes e Sandra Carvalho. Após adotados os procedimentos, às 15h30, eles pediram para que a médica pediatra, Camila Neves di Mattia, fizesse uma avaliação do caso e, em seguida, às 16h, a criança foi liberada. No BO ainda consta que às 18h55 a criança voltou ao PA com quadro de sonolência e sufusão hemorrágica. Segundo o BO, a menina morreu às 20h21. Conforme consta no BO, a pediatra Camila havia suspeitado que a morte foi em decorrência de meningite. O boletim ainda registra que as autoridades policias foram acionadas às 20h30, pelo PA, onde a pediatra Camila Neves afiançava não ter condições de atestar o óbito.

A assessoria de imprensa da Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal comunicou na semana da morte que a Secretaria de Saúde, por meio da Vigilância Epidemiológica (VE), confirmou na quarta-feira, 25, a morte da criança. “De acordo com a VE, em exames realizados pelo Instituto Adolfo Lutz, e em material coletado da paciente, diagnosticaram a doença como sendo meningite meningocócica”, salientam.

No necrotério do Hospital Francisco Rosas, as autoridades policiais, ao fotografarem a criança, detectaram várias manchas no corpo da menina. Também foi requisitada —pelas autoridades policiais— à pediatra uma declaração sobre o atendimento e procedimentos para serem enviados às Equipes de Perícias Médico-Legais (EPML) de Mogi Guaçu, para formalizar o exame necroscópico da causa morte. A morte foi confirmada como septis —infecções generalizadas— meningocócica. O delegado Sergio Ferreira do Carmo instaurou um inquérito para apurar a morte da criança.

AC nas ruas

Qual a vocação você acredita que Pinhal tem?

Zenaide Ribeiro de Faria Krauser, 67 anos

Pinhal tem uma vocação maior para as indústrias e confecções —o café ficou para trás. Acredito que a Pinhalense, a Delphi, fábricas de costuras, e as metalúrgicas —mesmo sendo pequenas— empregam bastante gente

Nelson Theodoro de Oliveira, 47 anos

A vocação de Pinhal está no café e nas confecções. Mas produção da cidade, em relação a outras cidades da região, está deixando muito a desejar. O comércio parou. Deveriam investir em outras culturas como o biodiesel, trazendo mais indústrias, com mais desenvolvimento

Antônio Carlos Teixeira Filho, 28 anos

Pinhal gira em torno de café. Se o café não tem preço, não tem como melhorar as lojas, supermercados, não tem como investir em outra área. Mas a nossa tradição aqui é o café

Valter Munhoz, 69 anos

No comércio ainda faltam algumas coisas. Com o café em baixa acaba prejudicando muito os produtores e o comércio. Já na metalurgia, o Município poderia crescer mais, gerando mais emprego

Neusa Augusta Pinto Lopes, 73 anos

Pinhal puxa mais para o lado do café e das indústrias de camisa. Se tivesse algo a mais na cidade seria melhor. Só escola que aumentou bastante, mas não adianta porque não dá empregos e as pessoas tem que ir para fora trabalhar

PINGO NOS IS

Maria vai com as outras

Uma das coisas que mais me intriga é a superficialidade das opiniões das pessoas, que chegam a se mostrar radicais em torno de posições completamente estereotipadas.

Se antes a humanidade já se mostrava suscetível a valorizar fatos que nada tinham a ver com a realidade de cada um, a mídia, e agora a internet, transformaram a opinião pública num toma-lá-dá-cá de idéias.

Fica cada vez mais difícil encontrar alguém que diz o que realmente pensa sem recorrer ao lugar comum, o que acaba tornando dispensável ouvir esse alguém, pois sua opinião é tão óbvia que nem precisa ser ouvida.

Todos se dizem de esquerda, mas a maioria se comporta como de direita, todos se acham ecologicamente corretos, mas são os primeiros a agredir a natureza. O meio ambiente é preocupação fundamental, mesmo para aqueles que poluem o ar nos procedimentos mais corriqueiros, como não regular o motor do carro, mandar cortar a arvore frondosa só por que derruba folhas e suja o jardim, ou até dormir com o ar condicionado ligado, mesmo quando se faz necessário um cobertozinho para esquentar os pés.

A verdade é que, por mais que a maioria das pessoas tenha se transformado em “maria vai com as outras”, elas, como testemunhas oculares da inércia e hipocrisia que as cerca, nunca precisaram tanto de lideres.

> Fica cada vez mais difícil encontrar alguém que diz o que realmente pensa sem recorrer ao lugar comum, o que acaba tornando dispensável ouvir esse alguém

De qualquer maneira, se essa hipocrisia coletiva pode passar despercebida na rotina do dia a dia, ela talvez seja a responsável pela falta de verdadeiros estadistas no mundo todo.

Barack Obama chegou até a receber o Premio Nobel da Paz por antecipação, tanta a esperança nele depositada, mas está longe de ser o grande estadista que o mundo esperava.

Aqui no Brasil essa ambiguidade de ideais se misturou tão completamente no cenário político, que ficou praticamente impossível se separar o joio do trigo.

Mas quem parece sensibilizar mais os eleitores é Marina Silva, que apesar das suas limitações, nunca se eximiu de dizer o que pensa e de se comportar de maneira coerente com a sua militância política.

Até Fernando Henrique Cardoso, que a história do nosso país já aponta como um dos maiores presidentes do Brasil, teve seu grande legado relegado pelo simples fato de não ter se posicionado contra os desmandos de seu sucessor, o que faz valer o dito popular: “quem cala consente”.

No final, o mito de Marina Silva deverá vencer o real, que muito mais do que a denominação de uma moeda, representa a única estratégia de governo que conseguiu debelar a inflação, e colocar o Brasil na rota do desenvolvimento.

Daí a inevitável questão: É isso o que o povo realmente queria, ou é o que ele estava preconcebido a fazer?

Acho que chegou a hora de não mais ficar em cima do muro.

Muito pior do que muros concretos, como o Muro de Berlim, são os muros imaginários, que por não serem reais, nos iludem a pensar que nada mais divide a humanidade.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

ALIMENTAÇÃO

No dia 16, quarta-feira, comemorou-se o Dia Mundial da Alimentação. Na ocasião da data, muito se falou sobre o desperdício de comida no mundo. Segundo dados divulgados recentemente pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), uma em cada oito pessoas passa fome no mundo. Além disso, o descarte incorreto de alimentos está em 3º lugar no ranking de maior emissor de CO_2, ficando na frente de países como China e EUA, grandes emissores de gases causadores do efeito estufa. Estimativas indicam que, no Brasil, cerca de 20 dos alimentos são jogados fora: o País é um dos campeões do desperdício, com 39 mil toneladas de comida que vão para o lixo diariamente. Esse volume poderia alimentar 19 milhões de pessoas.

EXERCÍCIOS

Os idosos que praticam exercícios físicos regularmente procuram menos atendimento médico do que os sedentários. É o que mostra estudo feito pelo Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual (Iamspe) com dois grupos de pacientes do Hospital do Servidor Público Estadual (HSPE). Foram selecionados pacientes com idade média de 79 anos para uma avaliação que durou um ano. Um grupo de 48 idosos que fazem exercícios reduziu em 35% a procura de atendimento em relação a 44 pacientes sedentários. Por meio de nota, o coordenador do estudo, Samir Salim Daher, especialista em medicina do esporte, destacou que além dos benefícios à saúde, a prática de atividades físicas evita a ocupação de leitos hospitalares e procedimentos de maior complexidade. “Para um hospital do tamanho e da importância do HSPE, onde 60% dos pacientes internados são da terceira idade, a prevenção pode beneficiar outras pessoas que necessitam de atendimento médico”, observou.

MAIS MÉDICOS

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, disse na sexta-feira, 18, que a expectativa é que na próxima semana o Ministério da Saúde inicie a emissão dos registros provisórios para os médicos estrangeiros do Programa Mais Médicos. A medida provisória que transfere essa responsabilidade dos conselhos regionais de medicina para o ministério ainda precisa ser sancionada pela presidenta Dilma Rousseff. O ministro estima que a sanção ocorra na próxima semana.

PLANOS DE SAÚDE

A maioria dos associados aos planos de saúde no estado de São Paulo enfrentou dificuldades na hora em que precisou dos serviços contratados. Os problemas ocorreram nos dois últimos anos, segundo pesquisa do Instituto Datafolha encomendada pela Associação Paulista de Medicina. O levantamento mostra que a deterioração do atendimento levou 30% dos pacientes a pagar por serviços particulares ou a procurar o Sistema Único de Saúde. Em comparação à pesquisa anterior, cresceu em 50% a procura da rede pública, por falta de opção de atendimento por meio dos planos. O número de segurados que se sentiram obrigados a buscar atendimento particular cresceu entre 2012 e 2013. No ano passado, 9% declararam ter feito a opção ante 12%, neste ano de 2013. O grupo que recorreu ao sistema público passou de 15%, em 2012, para 22% neste ano. O presidente da associação dos médicos e do Conselho Regional de Medicina de São Paulo, Florisval Meinão, esclareceu que a “questão está na estrutura da iniciativa privada e não na qualidade do atendimento médico”. Ele observou que a quantidade de leitos oferecidos no Brasil oscila entre dois a três a cada mil habitantes enquanto o recomendado pela Organização Mundial da Saúde é três a cinco. “Nos precisaríamos criar mais 16 mil leitos até 2016”, defendeu.

SAÚDE

Vigilância Epidemiológica faz campanha sobre hanseníase

Informações alertam a população quanto à doença e combatem o preconceito aos portadores

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

A Secretaria Municipal de Saúde de Espírito Santo do Pinhal realiza, até o dia 31 de outubro, uma campanha de esclarecimento sobre hanseníase. A campanha integra a atividade anual da Secretaria Estadual de Saúde.

As ações são coordenadas pela Vigilância Epidemiológica (VE) e visam prestar mais informações sobre a doença que, se não diagnosticada e tratada no início, pode deixar sequelas permanentes no indivíduo portador.

Por meio da campanha, a VE quer alertar a população a que fique atenta aos sintomas da hanseníase, além de combater o preconceito aos portadores da doença.

Segundo dados da Secretaria Estadual de Saúde, desde dezembro de 2005 o Estado de São Paulo tem registrado menos de um caso da doença a cada 10 mil habitantes. Ainda de acordo com o órgão, de 1985 a 2012 houve queda de 95% no número de registros ativos no Estado, no entanto, casos novos continuam sendo detectados, demonstrando a força de transmissão da hanseníase. No ano passado foram contabilizados 1.631 novos casos.

Como se manifesta

Quando na fase inicial, a hanseníase apresenta alguns sinais característicos como manchas esbranquiçadas ou avermelhadas no corpo e com perda da sensibilidade. Diante de ocorrências como estas, a recomendação é que o indivíduo procure orientação médica nas unidades de saúde.

Havendo constatação da doença, o serviço público de saúde disponibiliza tratamento, inclusive com medicação gratuita.

Os profissionais da área destacam que a hanseníase, se tratada tardiamente, deixa seqüelas como perda da força muscular e/ou deformidades no corpo do paciente. “Quem tem a doença não precisa ficar isolado, e nem ter objetos pessoais separados, contudo, as pessoas que mantém contatos permanentes com os doentes de hanseníase também devem ser avaliados pelo médico”, observa o material de divulgação da campanha.

Informações

Outras informações sobre os riscos da doença e sobre a campanha podem ser obtidas junto às unidades de saúde ou à VE, pelo telefone 3651-1702.

ENERGIA

Horário de Verão começa amanhã

Os relógios devem ser adiantados em uma hora. O horário de verão terá duração de 119 dias, com o término à meia-noite do dia 16 de fevereiro de 2014

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

DEPOSITPHOTOS

Na 0h de domingo, 20, os relógios devem ser adiantados em uma hora

A 43ª edição do horário de verão no Brasil começa a partir da zero hora do dia 20 de outubro de 2013. Por isso, os relógios devem ser adiantados em uma hora em dez estados nas regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e no Distrito Federal. O horário de verão terá duração de 119 dias, com o término à meia-noite do dia 16 de fevereiro de 2014.

O principal objetivo da medida é melhorar o aproveitamento da luz natural. Com os dias mais longos, é possível reduzir o consumo de energia elétrica e diminuir a demanda no horário de pico do consumo, das 18h às 21h. Na média, as pessoas chegam em casa a partir das 18h, início da noite. Logo, uma das primeiras ações é acender a luz. Na mesma hora, entram em operação a iluminação pública e os luminosos comerciais, por exemplo. No período do horário de verão, as cargas das residências e de iluminação pública passam a operar após as 19 horas, quando o consumo industrial começa a cair.

Ao se deslocar o horário oficial em uma hora, dilui-se por um período maior o momento de entrada em funcionamento desses equipamentos. Dessa forma, o ganho, além da economia, está em afastar os riscos de sobrecarga no sistema elétrico no momento que o sistema atinge o seu pico de carga coincidente.

A Companhia Paulista de Força e Luz estima uma redução da ordem de 0,62% no consumo de energia elétrica nas 234 cidades de sua área de atuação. Essa economia de consumo alcançará 68.019 MWh, volume suficiente para atender uma cidade do porte de Campinas, com 1,1 milhão de habitantes, durante sete dias. Ou Bauru por 27 dias, Ribeirão Preto por 15 dias, São José do Rio Preto por 25 dias. No período de pico, há expectativa de uma redução de 2,5% na demanda de energia.

Histórico no Brasil

A medida foi adotada pela primeira vez no Brasil em 1931, mas de forma consecutiva, o horário de verão acontece há 28 anos. Os estados que adotam a medida são: Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal.

Em 8 de dezembro de 2008, foi assinado pelo então presidente Luis Inácio Lula da Silva o decreto de número 6.558, que estabelece os padrões para as futuras horas de verão em parte do território nacional. Segundo o artigo primeiro do decreto 6.558, fica instituído que a hora de verão de todos os anos tem início a partir de zero hora do terceiro domingo do mês de outubro, até a zero hora do terceiro domingo do mês de fevereiro do ano seguinte, adiantando-se 60 minutos em relação à hora legal. No ano que houver coincidência entre o domingo previsto para o término do horário de verão e o domingo de carnaval, o encerramento se dará no domingo seguinte. Esse não vai ser o caso do carnaval de 2014, que será comemorado nos dias 1, 2, 3 e 4 de março. Por isso, o horário de verão de 2014 se encerrará à zero hora do dia 16 de fevereiro.

Atualmente, vários países fazem mudança no horário convencional para aproveitar a luminosidade do verão. Entre eles estão os países membros da União Europeia, a maioria dos países que formavam a antiga União Soviética, a maioria do Oriente Médio —Irã, Iraque, Síria, Líbano, Israel, Palestina—, parte da Oceania —Austrália, em parte do seu território, e Nova Zelândia—, a América do Norte —Canadá, Estados Unidos e México—, alguns da América Central —Cuba, Honduras, Guatemala, Haiti e Bahamas— e da América do Sul —Brasil, Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile.

FALECIMENTOS

LUIZ MONFERDINI, dia 12/10, aos 84 anos, casado com Robertina Laurindo Monferdini. Cemitério Municipal.

ALICIO FERREIRA, dia 12/10, aos 54 anos, solteiro, filho de Adão Neris Ferreira e Maria Nazaré de Lima Ferreira. Cemitério Municipal.

BENEDITO PAULINO VIEIRA, dia 12/10, aos 78 anos, casado com Eva Tereza da Cruz Vieira. Cemitério Municipal.

MARIA BERNADETE DIONÍSIO RAMOS, dia 14/10, aos 65 anos, viúva de Valdomiro Ramos. Cemitério Municipal.

DORACY GENARI MARINELLI, dia 15/10, aos 69 anos, casada com Alcides Marinelli. Cemitério Municipal.

MARIA LUIZA CLAUDIANO, dia 15/10, aos 85 anos, viúva de Joaquim Pedro. Parque das Acácias.

ANDRÉA RODRIGUES DA SILVA, dia 16/10, aos 34 anos, separada, filha de Maria da Glória Rodrigues da Silva. Parque das Acácias.

ALTAMIRO JOSÉ DOS REIS, dia 17/10, aos 93 anos, viúvo de Ilda Garcia dos Reis. Cemitério Municipal.

Site: www.ipb.org.br.
E-mail: samuel.jose@terra.com.br

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

Desembaraçando os fios

Havia uma tecelagem onde se fabricava tecidos muito finos. Quando em dado momento os fios se embaraçavam, o operador devia tocar uma campainha, para ser atendido por um funcionário especializado, que punha as coisas em ordem novamente. Certa ocasião, entretanto, depois de um rapazinho ter pedido o auxílio do funcionário especializado e recebido assistência, um operário antigo na fábrica querendo mostrar sua habilidade sobre o novato, achou que ele próprio já sabia o suficiente e podia passar sem o auxílio especializado.

Então, quando novamente os fios se embaraçaram, ele mesmo tentou arrumar. Seus fios, porém, ficaram terrivelmente emaranhados e o estrago foi muito grande. Quando, enfim, ele chamou o especialista, disse-lhe: “Mas eu fiz o meu melhor!”.

O especialista replicou: “O seu melhor é chamar por mim”. Quantas vezes nós tentamos solucionar os problemas da vida por nós mesmos. Nós achamos que “nós sabemos”. Quanto mais rapidamente eles seriam resolvidos se os levássemos ao divino especialista. “Fazer o nosso melhor” é chamar pelo mestre. Essa é a mensagem que Deus tem para você. Se você se encontra num beco sem saída e não sabe o que fazer para resolver seu problema, você não acha que a ocasião é certa para buscar ajuda de um Deus que tudo pode? Ele não quer vê-lo debatendo-se em tensão, angústia, preocupação e desespero. Ele quer vê-lo calmo, tranquilo, desfrutando da vida que Ele lhe deu, descansando n’Ele, confiante de que Ele pode resolver seu problema, pois para Ele não há impossibilidades.

Disse também que a impossibilidade do homem é a oportunidade de Deus. Então por que lutar sozinho? Experimente buscar a Deus e tenha a certeza. Ele virá em seu socorro: “Entrega o teu caminho ao Senhor, confia n’Ele e Ele tudo fará” (Bíblia, livro de Salmos, capítulo 37, verso 5). Permita que Deus faça por você o que você mesmo não pode fazer, porque Ele nunca desampara os que n’Ele confiam. Isso é o melhor que você pode faz.

Os discípulos de Jesus vivenciaram uma experiência terrível. Estavam no declinar da tarde em um barquinho atravessando o Mar de Tiberíades quando se levantou um grande temporal. As ondas se tornaram grandes e começaram a encher o barco de água. Os discípulos lutam ferrenhamente contra a fúria da tempestade, por fim exaustos e já amedrontados com medo de soçobrarem. Acordam Jesus, que estava dormindo na popa do barco sobre uma almofada. E lhe disseram: “Mestre, não se te dá que pereçamos? E ele, despertando, repreendeu o vento e disse ao mar: Cala-te, aquieta-te. E o vento se aquietou, e houve grande bonança. E voltando-se aos discípulos disse: Por que sois assim tão medrosos? Não tendes fé?” (Evangelho de são Marcos, capítulo 4, versículos 37 a 40).

Vejam que os discípulos estavam com a presença de Jesus com eles e mesmo assim por serem pescadores experimentados e acostumados com o mar, acharam-se capazes de resolver o problema sozinhos. Por fim declararam-se incapazes e dependentes do socorro divino quando já estavam a perecer.

Quantas e quantas vezes nos deixamos emaranhar nossas vidas com problemas e dificuldades que nos roubam a paz e o sono. Por instantes sentimo-nos por completo desamparados e perdidos. Quando temos a presença de Jesus Cristo tão próximo a nós e ainda mais, que estende suas mãos, desejoso de partilhar sua ajuda e solução imediata.

Creio que por nos acharmos autossuficientes ou por orgulho em pedir ajuda, o certo é que algo que poderia ser solucionado rapidamente acaba se tornando em fardo desconfortavelmente pesado. Quando Deus nos orienta na entrega de nossos passos e caminho em suas mãos, é no intuito de favorecer-nos com sua benção. A entrega tem de vir acompanhada de fé e despojamento, quando deixamos tudo aos seus cuidados nos sentiremos aliviados e confiantes pois sabemos que Ele tem a solução e resposta a todos os nossos percalços.

Temos feito exatamente isso aqui em Espírito Santo do Pinhal, procurado encaminhar vidas aos pés do Senhor Jesus Cristo, pois Ele tem palavras de vida eterna e resposta a todos os seus problemas. Se você deseja receber um aconselhamento pessoal ou familiar, visita ou mesmo oração, venha nos procurar. Teremos imenso carinho em te receber.

Convidamos você e toda sua família: todas as terças-feiras para reunião de oração, quartas-feiras para células de estudo —nas casas— e quintas-feiras para estudos bíblicos, às 20h, e aos domingos, às 19h30h, para o culto de adoração e louvor. Reunimo-nos na av. Quirino dos Santos, 50, Centro — próximo à Rodoviária e Fórum.

Nosso contato: pelos telefones (19) 3651-5153 e (19) 8241-4292 —com Samuel Jr. e Luciene— ou pelo e-mail samuel.jose@terra.com.br e site www.ipb.org.br.

AGRONEGÓCIO

‘O Brasil começa a ser reconhecido como país de origem de cafés especiais’

Reymar Andrade proferiu palestra na 1ª Feira do Agronegócio do Café de Pinhal e Região, que teve início na quinta-feira, 17

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

Com o tema Processamento pós-colheita agregando valor ao café, o palestrante Reymar Andrade proferiu palestra na 1ª Feira do Agronegócio do Café de Pinhal e Região, na quinta-feira, 17, às 15h40, no estádio José Costa.

O evento, que também conta com palestras, debates e exposições, acontece paralelamente a 36ª Festa Nacional do Café.

Reymar disse que a forma de agregar valor ao seu produto passa pela qualidade. “Dentro da qualidade, temos dois aspectos: o lado do tipo de café, que depende do processamento que cada produtor adota, e o teto que cada um desses cafés consegue alcançar no preço final de venda. Tentamos demonstrar que utilizando preços usuais do mercado de Pinhal, sem buscar nenhuma fronteira distante, temos dois parâmetros de preços que são muito superiores quando assim processados. Consideramos um valor para o café natural de R$ 260 e para o cereja descascado, de R$ 300, isso para as propriedades que estiverem preparadas para preservar o valor de R$ 260 para o café natural ou para as que estiverem preparadas para processar o café cereja descascado, alcançando dentro desse mercado de Pinhal, os R$ 300”.

No entanto, explica Reymar, há no mercado oportunidade para alcançar valores bem mais diferenciados quando se produz uma qualidade superior. “Depende apenas do produtor sair de uma zona de conforto que no passado permitiu a ele produzir um café comum. Atualmente, há a necessidade de o produtor mudar o conceito do seu processamento e acreditar que a diferença da qualidade depende do processo que ele adota na fazenda”.

A estrutura

O palestrante ressalta ainda a importância de uma fazenda estruturada para que a produção seja valorizada. “A estrutura da fazenda interfere diretamente no valor da produção porque é ela que permite ao produtor poder processar o café com diferentes características. E é essa estrutura que serve para ele também como seguro de safra porque a qualidade do café é vulnerável à intempérie climática. Em uma região em que há sol e chuva no mesmo dia, as fazendas perdem muito em qualidade se não tiverem estrutura suficiente para recolher todo esse café dos pátios de secagem e levá-los para um ambiente controlado, onde ele fique menos sujeito a intempérie”.

A estrutura, explica o palestrante, “além de agregar valor, trabalha como seguro, evitando que o produtor perca valor de comercialização do seu produto por conta de chuva, por exemplo. Quando o café está em processo de secagem e acaba molhado, a chance de ele perder a qualidade de bebida e de aspecto é muito grande. E, como mostramos na palestra, em fração de minutos, uma propriedade pode perder R$ 30, R$ 40 ou R$ 60 por saca, o que é bastante significativo. Em momentos como o que estamos vivendo, de preços baixos de café, R$ 60 são muito mais significativos do que quando os preços estavam mais elevados. Dado isso, entendemos a importância do processamento pós-colheita”.

Reymar ressalta ainda que o produtor deve tentar evitar trabalhar com uma colheita muito longa. “Normalmente, por falta de condições de processamento, o produtor acaba delongando muito a colheita porque no final ele acaba aumentando muito o volume de café de varreção [café que cai no chão] e, dificilmente, vai ter qualidade superior. Dessa maneira, o preço de venda do café é reduzido porque é um café de baixa qualidade, e ele reduz do volume total colhido, o percentual de café fino, aquele que teria o potencial acima do R$ 260 [natural] ou R$ 300 [cereja descascado] para os preços praticados em Pinhal”.

A feira conta com exposições de empresas ligadas ao agronegócio

FOTOS: TEREZA TUMA

Tiago Cavalheiro Barbosa

Reymar Andrade

‘Cafés especiais’

Analisando o cenário mundial, no que diz respeito à qualidade do café, Reymar diz que o Brasil tem progressivamente ocupado uma posição de destaque, “saindo de uma imagem de um grande país produtor de commodities e de volume e baixa qualidade, que era um histórico do Brasil no mundo”. “Por meio da ação de associações de café especiais, de algumas propriedades e de alguns grupos isoladamente que começaram a trabalhar a sua origem, a sua qualidade e seus lotes de forma individual, buscando os mercados diferenciados, o Brasil começa a ser reconhecido como mais uma origem de cafés especiais, mais uma origem de cafés finos”. E continua: “O Brasil é um país que tem cafés finos, como outros países, e ainda está sendo descoberto. A qualidade do café brasileiro passa pela produção de cafés especiais, passa pela produção de cafés descascados. Mais de 50% do blend da Illy Café, que é considerada uma das torrefações de maior qualidade do mundo, é café brasileiro, o que prova que o Brasil tem café fino”.

O palestrante diz que o Município conta com algumas ilhas de cafés especiais, de produtores que acreditaram e investiram nesse processo. “Em algumas regiões específicas do Município, há propriedades que já exportam o seu café, tem relacionamento direto com esses compradores e vendem com altíssimo valor agregado. Alguns produtores de Pinhal são premiados e encaminham suas amostras em concursos regionais e nacionais, mas isso representa muito pouco dentro da cidade e, consequentemente, representa pouco para Pinhal no cenário nacional. Para que Pinhal ocupasse uma posição de destaque, haveria necessidade de um trabalho mais intenso, de incentivo e incremento à qualidade por meio e associações e cooperativas que fizessem com que cada vez mais produtores, investindo e produzindo qualidade, levassem o nome de Pinhal como uma referência de produção de cafés especiais. Existe potencial para ocupar um lugar de maior destaque porque potencial existe. Dentre os municípios paulistas, o que mais se destaca pela qualidade de seus cafés é São Sebastião da Grama”.

Feira

Para Reymar Andrade, a inciativa de criar a 1ª Feira do Agronegócio do Café de Pinhal e região “foi algo entusiasmante”. “Acho que a Prefeitura deu o primeiro grande passo na introdução desse seminário. A qualidade das palestras e do evento proposto é fantástica”.

Tiago Cavalheiro Barbosa, diretor do Departamento de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, disse que um dos objetivos da 1ª Feira do Agronegócio do Café de Pinhal e região é “oferecer alternativa aos produtores de Pinhal e região no que se refere à agregação de valor e novas técnicas para que possa sobreviver ao momento de crise”.

Tiago conta que o balanço até o momento é positivo porque “diversos expositores disseram que estão conseguindo fechar negócio, fazendo com que mais um objetivo seja alcançado, que é o de gerar negócio dentro do nosso município para que o dinheiro possa circular por aqui”. E segue: “Pedimos aos expositores que tentassem praticar um preço diferenciado dos seus produtos no espaço da feira para que consigamos gerar cada vez mais uma expectativa do produtor para esperar o evento. Dessa forma, estamos fomentando a cadeia do agronegócio, fato que pode trazer turistas para a cidade”.

Exposição

O diretor conta que quando surgiu a ideia da realização da feira, visitou alguns eventos em diferentes estados e que em várias vezes encontrou expositores de Pinhal. “É claro que é importante que elas estejam em todas as feiras, mas não ter um evento em nossa cidade era algo que me preocupava. Estamos com mais de 20 empresas expondo seus produtos e serviços. É uma semente que está sendo plantada, uma nova semente e um novo conceito de feira. Espero que sejam realizadas mais inúmeras edições da feira e trabalharei para que o evento melhore a cada ano”.

Concurso de café

Sobre o concurso de qualidade de café que será realizado hoje, no período da manhã, Tiago explica que há três concursos de qualidade de café no Município, promovidos pela Associação dos Cafeicultores de Santa Luzia e região, pela Icatu e pela Coopinhal. “O concurso será realizado em duas categorias: café natural e cereja descascado. Os campeões dos três concursos vão disputar entre si o título do Café Top de Pinhal”.

JOSÉ CLÁSTODE MARTELLI

Leitura, um hábito a ser incentivado

A leitura do editorial do **AC** de 28/9/13 —Fazendo da leitura um hábito— e matéria do próprio jornal, no ano de 2002, publicando pérolas das provas de redação do Enem daquele ano, tais como: “o fenomeno euninho”, “os lagos são formados pelas bacias esferográficas”, “no pais enque vivemos os problemas cerrevelam”, “no Amazonas esta cendo a maior derrubagem e estração de madeira do Brasil”, “o problema ainda é maior se tratando da camada Diozonio”, dentre outras, mostram uma outra face da falta de leitura. O falar ou escrever “de ouvido”. E isso nos suscitou uma reflexão e o desejo de tecer alguns comentários que, de certa forma, são apenas um reforço e uma ratificação do que foi escrito no editorial citado.

O assunto nos remete lá para o ano de 1973, quando um velho mestre da Faculdade de Letras, em que estudávamos, dizia a nós, seus discípulos de Língua Portuguesa, que, mesmo ensinando tudo a nossos futuros alunos, se não estimulássemos o hábito da leitura, eles, dificilmente, falariam ou escreveriam bem.

É o homem sem palavras que vai se formando. E, sem palavras, sem raciocínio. Sem raciocínio torna-se mero repetidor de palavras e frases feitas

De fato, quanto mais se lê, mais a ideia vai se arraigando no subconsciente, mais a logicidade de pensamentos vai sendo plasmada, passando para a escrita e para a fala, de maneira clara, precisa e inteligível. Tudo isso procurávamos passar, nas décadas de 80/90, aos nossos alunos, tanto do curso de Agronomia —Direito Agrário— em Espírito Santo do Pinhal, quanto nos de Administração —Língua Portuguesa—, em São Paulo. Mas infelizmente, o que se via já naquela época e ainda se vê, é que por motivos vários que estão cada vez mais presentes na vida do estudante de quaisquer níveis, eles leem cada vez menos. Como consequência entende e transmite cada vez com maior dificuldade. Passa a fazer parte da grande maioria de alfabetizados analfabetos. Não leem. Quando leem não entendem. Como não entendem, não se fazem entender, quer através da palavra escrita ou da oral. Ainda, um vocabulário cada vez mais restrito ajuda a dificultar a exposição de ideias. É o homem sem palavras que vai se formando. E, sem palavras, sem raciocínio. Sem raciocínio torna-se mero repetidor de palavras e frases feitas. “De ouvido” como já afirmamos. Daí os erros e impropriedades.

Nesse sentido, ações como a noticiada da escola estadual Dr. Abelardo César têm que ser apoiadas, como o **AC** vem fazendo, e estendidas a outras escolas. Temos que ter presente que a leitura é um hábito sim. Mas tem que ser alimentado e incentivado nas crianças desde as primeiras letras sob pena de termos cada vez mais, menos seres pensantes, o que possivelmente seja o desejo de uma minoria, mas que não pode e não deve ser o desejo da grande maioria dos brasileiros.

JOSÉ CLÁSTODE MARTELLI é advogado especializado e mestre em Direito Agrário e Analista de Projetos pelas Faculdades de Direito e de Economia da USP, em Administração de Empresas pela FGV, licenciado em Letras e Pedagogia e fundador do Instituto Volta ao Campo de Desenvolvimento Rural (IVC) www.institutovoltaaocampo.org.br

TEREZA TUMA

SUB-15
Em partida válida pela Liga Ferreirense de Futsal, no sábado, 12, às 15h45, a categoria Sub-15 de Pinhal, representada pela equipe da ADF Pinhalense, goleou Corumbataí pelo placar de 8 a 1. A equipe pinhalense segue na 3ª colocação da classificação geral, já classificada para a próxima fase. A próxima partida da equipe está marcada para o dia 26, em Porto Ferreira, contra Brotas. Fazem parte da equipe os jogadores Julião, Jhow, Guigo, Luquinhas, Lucas Pedro, Buja, Nando, Casão, Julio, Vitor, Gabriel e Fabio. Segundo o técnico Thi (foto), que está no comando da equipe há seis meses, "a equipe segue treinando forte e está bem preparada para a sequência da competição". Ele destaca alguns jogadores, como os alas Jhow e Luquinhas e o pivô Lucas Pedro.

GP RAVELLI
No domingo, 13, em Jarinu, foi realizada a última etapa da Copa Caloi GP Ravelli 2013, com a participação de cerca de 760 bikers. O campeão da prova foi Edivando Souza Cruz, que completou o percurso em 2h02'. O atleta pinhalense da AAP, Valdemar Silvéio Neto, conquistou o 3º lugar na etapa, com o tempo de 2h27', classificando-se na 34ª colocação da classificação geral. Com bons desempenhos, o ciclista pinhalense ficou com o vice-campeonato da Copa.

ATLETISMO
A 7ª Edição da Corrida Pedestre do Café será realizada no domingo, dia 27, com saída prevista para as 8h30, da Praça da Independência. A organização da prova estima que cerca de 150 corredores de Pinhal e da região participem da competição que disponibilizará os percursos de 5 km e 10 km. Os atletas residentes em Pinhal podem fazer suas inscrições no Cesinha Motos ou na Pizza Pré-Assada, com desconto especial. O regulamento completo encontra-se disponível no site www.runnerbrasil.com.br.

ADF
No sábado, 12, no Clube da ADF Pinhalense, foi realizada uma festa em comemoração ao Dia das Crianças. Participaram do evento os filhos dos colaboradores da Pinhalense e crianças da sociedade que participam dos projetos sociais e esportivos mantidos pelo clube. No período da manhã, foram entregues sorvetes, pipocas e choros-quentes; as crianças ainda se divertiram com brincadeiras como o pula-pula, a cama elástica e o futebol de sabão. Houve ainda muita brincadeira com apresentações de Valdinei e Afonso Dias, que divertiram a garotada fantasiados de palhaço e de Pica-pau.

ESPORTIVA
Em partida válida pelo Campeonato da Associação Regional de Basquetebol (ARB), a equipe de basquetebol Sub-13 da Sociedade Esportiva Sanjoanense (SES), venceu o time de Americana na quarta-feira, 16, por apenas um ponto de diferença. O time comandado pelo técnico Alex Castro classificou-se na 7ª colocação.

JOGOS ABERTOS

Futsal garante vaga na segunda fase

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

As equipes feminina e masculina do Pinhal-Futsal, que estão participando dos Jogos Abertos do Interior, realizados no município de Mogi das Cruzes, estão classificadas para a segunda fase da competição.

Na quarta-feira, 16, na partida de estreia, o time feminino foi derrotado pela equipe de Cotia pelo placar de 5 a 1, sendo o gol pinhalense marcado pela jogadora Dani. No mesmo dia, o time masculino venceu Bocaina por 5 a 1, gols marcados por Batata (2), Leandro (2) e Thiaguinho (1).

Na quinta-feira, 17, em partida importante que deixaria o time feminino ainda com possibilidade de classificação, Pinhal e Taubaté empataram em 4 a 4, com três gols marcados pela atleta Lídia e um pela atleta Valéria. O time masculino não jogou na quinta-feira.

Ontem, 18, a equipe feminina, que precisava de uma vitória por mais de seis gols, garantiu classificação ao derrotar Votuporanga pelo placar de 8 a 1, gols marcados por Lídia (2), Dani (2), Paty (2), Thamiris (1) e Marina (1). Já o time masculino empatou com Osasco em 1 a 1 e classificou-se em segundo lugar para a próxima fase, gol marcado por Thiaguinho.

Hoje, às 17h, a equipe feminina enfrenta Agudos pelas oitavas de final; já a masculina enfrenta Orlândia às 16h.

LIGA FERREIRENSE

Equipe feminina do Pinhal-Futsal goleia Leme por 6 a 0

As jogadoras do Pinhal-Futsal receberam a equipe de Leme no sábado, 12, às 17h, no Ginásio da ADF, e venceram pelo placar de 6 a 0, gols marcados por Thais Forni, Marina, Bruna, Isadora, Thamiris e Paty.

Superior tecnicamente, o time comandado por Matheus Salim foi melhor durante toda a partida e, bem posicionado taticamente, não deu espaço para que as jogadas da equipe visitante fossem executadas.

O resultado confortável foi construído com jogadas objetivas, toques rápidos e finalizações eficientes.

Demonstrando bastante confiança, consequência de treinamento diário e dedicação, as jogadoras do Pinhal-Futsal venceram mais uma vez por goleada e encantaram os torcedores que compareceram ao ginásio para assistirem à partida.

O time pinhalense jogou com Suzan, Paty Lídia, Thais Forni e Marina; participaram também da partida as jogadoras Bruna, Dani, Ketty, Bruninha, Isadora, Thamiris e Paloma. **Técnico:** Matheus Salim. **Massagista:** Baiano. **(TT)**

Superior tecnicamente, o time pinhalense venceu Leme com facilidade TEREZA TUMA

CACO VELHO

Campeonato da categoria Desmanche estreia com vitória da HP

FOTO: TEREZA TUMA

Paschoal Medeiros Baptista

Debaixo de muita chuva, o Campeonato Interno do Clube de Campo Caco Velho, categoria Desmanche, que homenageia Paschoal Medeiros Baptista, teve início na terça-feira, 15, às 18h45, com partida entre a equipe da Confecções HP e da Confecções Mount Vernon.

O jogo foi bastante equilibrado, com poucas chances de gols para as duas equipes, que foram prejudicadas pelo mau tempo. Porém, com mais eficiências nas finalizações, a equipe da Confecções HP venceu o jogo por 2 a 1 e conquistou os primeiros três pontos da competição.

Confecções HP: César, Tartáglia, Turcati, Vando, Faé, Chico City, Cau Gozolli e Setti. Gols: Faé e Chico City.

Confecções Mount Vernon: Cícero, Guata, Boniek, Newton, Biondo, Cipó, Pinduca e Mané Ribeiro. Gol: Cícero.

Os gols da HP foram marcados por Faé e Chico City.

Na terça-feira, 22, às 18h45, o time da Confecções Mena enfrenta o da Confecções Zuza.

Homenagem
Emocionado, Paschoal disse que estar muito honrado com a homenagem recebida. "Aos 81 anos, ser homenageado é algo muito gratificante, e agradeço aos diretores do clube e a minha família. Jogo futebol desde a fundação do Caco Velho. Joguei na categoria Livre, na Desmanche, na P. M. e agora estou na categoria Bengala, mas não deixo o futebol; tenho certeza de que se eu parar, fico doente. O Caco Velho é a minha vida, amo muito esse clube. Tenho várias histórias aqui no Caco Velho e adoro estar aqui". E conclui: "Estou sempre feliz aqui no Caco Velho porque esse clube é o meu xodó. Estar aqui me faz muito bem porque vivo rodeado por amigos, relembrando histórias e contando piadas. Eu amo o Caco Velho, amo a minha família e amo os meus amigos".

BIKE

Pinhalenses participam do Saracura Downhill em Mairiporã

Os pinhalenses Ricardo Soares Aliperti (Rick) e Renato Vischi participaram do Saracura Downhill, no domingo, 13, em Mairiporã. Mais de 200 atletas participaram do evento, que é organizado pela Bike Evolution desde 2002.

A Trilha do Saracura, que é uma das mais técnicas do downhill brasileiro, contou mais uma vez com a participação de grandes nomes do esporte nacional e internacional, que tiveram de superar grandes saltos, drops, pedras, raízes e trechos que chegavam a 80 km/h.

Rick Aliperti (AAP, Dust Graphics, Academia World Fitness, Spinners, Auto Posto D'Arcádia, Novo e Serrano e Jorge Michel) completou o percurso em 4'20", ficando com a 11ª colocação na categoria Master A; Renato Vischi (AAP) concluiu a prova da categoria Rígida em 8º lugar, com o tempo de 6'21".

Os vídeos e as fotos do Saracura Downhill 2013 podem ser vistos através do link https://www.facebook.com/events/492862264139961/?fref=ts.

FUTSAL

Sub-9 e Sub-11 de Pinhal jogam no ginásio da ADF Pinhalense

FOTOS: TEREZA TUMA

Lucas Galharde, destaque da partida

A equipe Sub-11 goleou Tambaú por 6 a 3

As equipes de futsal das categorias Sub-9 e Sub-11 do Departamento de Esportes, comandadas pelo técnico Márcio Carrião, jogaram no sábado, 12, no ginásio da ADF Pinhalense, contra os times representantes do município de Tambaú, em partidas válidas pela Liga Ferreirense de Futsal.

A primeira partida da rodada teve início às 13h30, com a disputa da categoria Sub-9, que acabou sendo derrotada pelo placar de 4 a 1.

Em seguida, às 14h15, a categoria Sub-11 venceu o jogo pelo placar de 6 a 3, gols marcados pelos jogadores Lucas Galharde (3), Luiz Fernando (2) e Thiago Abdalla (1).

O 1º tempo foi bastante equilibrado e as duas equipes tiveram boas oportunidades para marcar. No entanto, depois do intervalo, os jogadores pinhalenses voltaram à quadra mais determinados, foram superiores e garantiram três pontos importantes para a sequência da competição.

Com jogadas rápidas e boa movimentação, a equipe do Departamento de Esportes envolveu o time adversário e conseguiu criar inúmeras oportunidades de gol. O placar poderia ter sido ainda mais favorável, mas algumas finalizações acabaram sendo desperdiçadas pelos jogadores pinhalenses.

As categorias Sub-9 e Sub-11 voltam a jogar no dia 26, em Porto Ferreira, contra as equipes do município de Brotas.

SUB-15

Genoma Colorado conquista três pontos por decisão da comissão

CHICO RAMON

O Jardinense desrespeitou dois artigos do regulamento e acabou punido

Dando sequência ao Campeonato de Futebol Paulo Renato Pedroso, categoria Sub-15, no domingo, 13, às 9h, no estádio Fernando Costa, Genoma Colorado, de Jacutinga, e Jardinense empataram em 0 a 0.

No entanto, após o término da partida, a comissão organizadora da competição, baseada no que foi relatado na súmula pelo árbitro Ricardo Lúcio Julião, decidiu que a equipe do Genoma Colorado seria beneficiada com três pontos, de acordo com o regulamento vigente do campeonato.

Conforme os artigos 4 e 15 do regulamento, a equipe que não apresentar a documentação original dos jogadores ao mesário ou não fornecer duas bolas oficiais para a realização da partida deverá ser punida.

Assim, como a equipe do Jardinense desrespeitou os dois artigos do regulamento, acabou sendo punida. **(TT)**

ENEM 2013

As alternativas do Enem

A uma semana do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), professores dão dicas do que fazer nos dias que antecedem a prova e apontam métodos que podem ajudar na hora da avaliação

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

As provas do Enem 2013 acontecem nos dias 26 e 27 de outubro. No sábado, 26, os candidatos vão realizar as provas de Ciências Humanas e Ciências da Natureza. No domingo, 27, será a vez da redação e das questões de Linguagens e Matemática. Em ambos os dias, os portões serão abertos às 12h e fechados às 13h do horário de Brasília, quando as provas serão iniciadas. É importante lembrar que o Enem 2013 vai acontecer em quatro horários diferentes pelo País inteiro, incluindo o início da prova às 19h para os candidatos que se declararam sabatistas.

O primeiro dia de provas está reservado para as Ciências Humanas e Ciências da Natureza. Isso inclui as disciplinas de Biologia, Química, Física, História e Geografia. Os candidatos terão quatro horas e trinta minutos para responder as 90 questões e estarão autorizados a levar o caderno de questões para casa nos 30 minutos finais da prova.

O segundo dia conta com 90 questões de Linguagens e Matemática. Este também será o dia reservado para a redação, por esse motivo os candidatos terão cinco horas e trinta minutos para responder as questões. A prova de língua estrangeira também será neste dia, sendo que a língua foi escolhida pelo estudante no momento da inscrição. Como no primeiro dia, o participante terá que esperar até 30 minutos antes do término da prova para levar o caderno de questões para casa.

A avaliação da prova será feita segundo o método TRI (Teoria de Resposta ao Item), que elimina o fator sorte e avalia o candidato de acordo com todos os seus erros e acertos. A divulgação do gabarito oficial do Enem 2013 está prevista para até o dia 30 de outubro.

O Enem obteve recorde de inscrições com sua edição 2013. Com mais de 7 milhões de inscritos, o número de inscrições aumentou 24%. Nos últimos quatro anos, o aumento foi ainda mais significativo: em 2009, as inscrições eram de 4.148.721. Comparado a 2013, houve um crescimento de 72%.

O Estado de São Paulo é o local com o maior número de inscritos esse ano, com mais de 1,1milhões de inscrições. O aumento em relação aos inscritos de 2012 é de 20%. Em segundo lugar no ranking está o de inscritos Minas Gerais, com 803.693 —um crescimento de 23% comparado ao ano passado.

FOTOS: EDUARDO REZENDE

Roberto: o Enem não se preocupa com fórmulas, mas com raciocínios lógicos

Ana Maria: fazer a prova preparado oferece mais segurança ao aluno

Ana Marisa: na redação poderão cair temas atuais, ou que já vem sendo discutidos ao longo dos anos

Organizar ideias

A professora de língua portuguesa, Ana Marisa Simioni, explica que o aluno que pensa em fazer alguma faculdade deveria ter se preparado aos poucos para o Enem, com temas de questões e propostas de redação. "Creio que o aluno que quer fazer alguma faculdade deveria se preparar, porém, não apenas no terceiro ano, que é o último momento, mas ao longo da vida escolar. Quem deixou para estudar apenas neste ano poderá até ter alguma chance, mas o conteúdo fica acumulado e não auxilia na nota". Ela diz julgar a internet como "uma ferramenta interessante" para o estudo. "Ele [aluno] deveria ler e pesquisar, se interessar e utilizar essa ferramenta como um ponto a seu favor", fala.

Para Ana Marisa, na última semana antes do teste, o aluno deve se preparar com o método que julga mais adequado e rever suas dúvidas "sem a ânsia de estudar sem parar". "Creio que fazer o que gosta seria importante para poder relaxar. Fazer a prova preparado oferece mais segurança ao aluno".

Ana Marisa reforça que o Enem deveria ser mais direcionado para a área que o aluno opta para sua carreira. "Cai [questões na prova de] diversas áreas. Não deveria ser tão aberto como ele se apresenta", fala.

A professora ressalta que os alunos que fazem a prova como treineiros podem ter uma noção mais abrangente sobre o sistema de avaliação. "O aluno treineiro pode começar a se preparar para a prova e conhecer os métodos".

Ana Marisa reforça que o "grande medo" dos alunos está relacionado à redação, "ou por falta de preparação, ou por falta de leitura". "As escolas passam técnicas de redação, mas o aluno deve se interessar e buscar coisas além, ainda mais hoje, que tem a internet em suas mãos", pontua.

Ela diz que no Enem é cobrada uma argumentação dissertativa sobre temas que envolvem a atualidade. Também ressalta que o mínimo e o máximo de escrita exigido pelos avaliadores são oito e trinta linhas.

A professora acrescenta que é "fundamental para uma boa dissertação" a presença de cinco parágrafos básicos contendo tema ou ideia principal; desenvolvimento, com causas e consequências; e conclusão ou intervenção para o problema. "Ainda deve ser lembrado que na correção das redações não será tolerado pontos que fujam da proposta, como o que ocorreu em 2012, quando alguns alunos escreveram receitas e hinos", fala.

Ana Maria Piego Romão, professora de português, explica que o aluno deve estar atento ao texto produzido e chama a atenção para questões de ortografia e estética da redação. "O aluno deve se atentar com as margens e lembrar-se de passar o seu texto em letra legível, com espaçamento para parágrafos e outras questões que poderão descontar pontos da nota".

Para Ana Maria, os possíveis temas da redação poderão envolver sustentabilidade e energia sustentável; manifestações populares, "que ocorreram por todo o País ao longo do ano"; o programa Mais Médicos, do Governo Federal; e outras questões como maioridade penal, violência nas escolas e a internet. "Poderão cair temas atuais e temas que já vem sendo discutidos ao longo dos anos, mas que sempre estão atualizados".

Ana Maria acrescenta que é fundamental para quem quer obter uma boa nota no Enem "investir na redação". "A redação é a única parte da prova onde é possível obter a nota máxima. É importante que seja feito o rascunho na hora da prova para se ter a noção de espaço e organização das ideias", finaliza.

Atenção e preparo

O professor Roberto Oliveira Garcia, que leciona matemática para o ensino médio, ressalta a importância de uma boa alimentação nos dias de prova e acrescenta que o aluno deve ter atenção na leitura das questões. "No caso da matemática, principalmente, o aluno deverá ter a atenção e preparo tanto na linguagem utilizada nas questões, quanto nos cálculos".

Roberto explica que as questões de matemática do Enem geralmente cobram cálculos básicos. "O Enem não se preocupa com fórmulas, mas com raciocínios lógicos que o aluno é capaz de desenvolver ao longo da prova. Proporção e porcentagem também serão importantes para o exame", diz.

Segundo ele, na semana que antecede a prova, é importante o aluno ter muita atenção e que estar bem descansado. "É um período curto para se fazer leituras profundas dos temas exigidos, portanto, é de suma importância que os alunos se aprofundem apenas nos temas atuais", ressalta.

Preparo

Carlos Eduardo Beraldo, 17, considera que o preparo do Enem "é bem complicado". "A preparação vem muito do tempo. Não é estudar muito, mas saber administrar o tempo e toda a questão de alimentação e descanso para ir bem".

Ele diz que busca estudar por meio de revistas e livros de atualidades p, além da redação, que tem grande peso na nota final da prova. "Não acho a redação muito complicada. Está sempre ligada ao cotidiano, são coisas que geralmente vemos nos jornais quando ligamos a TV pela manhã".

O estudante comenta que tem mais facilidade na área de exatas. Para Carlos, o Enem não é "um bicho de sete cabeças", mas é uma "prova cansativa e o preparo psicológico também conta".

A estudante Ana Carolina Oliveira Ricci, 17, se prepara para o Enem com videoaulas de alguns sites, em blogs e em vlogs —canais do You Tube. "Gosto muito de telecursos e tenho lido alguns livros emprestados de um primo, que fala sobre o preparo para o Enem, com perguntas de testes passados e algumas dicas".

Como dica, Ana Carolina diz ser válido fazer outras provas de outros anos ou mesmo da escola, para dar mais tranquilidade. "Quem não estudou até agora, não terá o mesmo resultado cd que quem vem estudando ao longo do tempo, porém acho que é válido para quem ainda quer estudar, porque uma questão acertada pode garantir o futuro".

LANÇAMENTO

Escritor pinhalense participa hoje de lançamento de antologia em São Paulo

O escritor Ricardo Biazotto, através de uma parceria com membro da República dos Escritores, lança participação de contos na antologia Amores (Im)possíveis

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@acidade.inf.br

Ricardo Biazotto, escritor pinhalense, participa hoje, 19, às 10h, da terceira edição do Livros em Pauta, na Faculdade Estácio, no campus Jabaquara, em São Paulo. O evento conta com a participação de editoras que levam seus autores para venderem seus livros e participarem de oficinas. "O evento terá a presença de leitores, críticos literários, blogueiros, escritores profissionais e amadores, capistas, editores e outros profissionais ligados aos livros", pontua Ricardo.

Segundo o escritor, a antologia Amores (Im)possíveis —onde será publicado seu conto— foi organizada por Leandro Schulai, membro da República dos Escritores. "Esta é a segunda vez que ele está organizando uma antologia por uma editora na qual será publicado o livro", diz.

Ricardo explica que a publicação passou por um processo de seleção que durou entre três e quatro meses e que o conto deveria se enquadrar nas normas e regras impostas pela editora para ser publicado na antologia. "Dentro dos contos românticos que a editora selecionaria, poderiam ser escritos contos de teor sobrenatural, real ou fantasia. Apenas deveria retratar o amor em todas as fases, como o platônico, dramático, entre outros", diz Ricardo. Segundo ele, serão publicados mais de sessenta contos de autores de várias partes do País, "para mostrar que o amor não é apenas aquilo que imaginamos, mas que pode estar em diversas formas". "A ideia da antologia é mostrar os vários lados que os autores enxergam o amor. Mostrar os diversos estilos literários e os diferentes temas", ressalta.

Ricardo acrescenta que muitos dos escritores que estarão presentes no evento terão a oportunidade de conhecer todo o processo editorial da publicação de livros e julga este processo como algo "nada fácil". "Você precisa registrar uma obra, precisa passar pela aprovação de uma editora, assinatura de contratos, revisões. Todo este processo vai ser debatido no Livros em Pauta", informa Ricardo. Ele ainda fala que no evento os escritores terão a oportunidade de "conhecer tudo o que é preciso do meio literário" através do Plantão Literário, que será aberto durante todo o evento para os escritores tirarem dúvidas, além das palestras sobre vários temas que abrangem o mercado editorial.

Ricardo, que também ocupa o cargo de secretário na Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro, informa que já participou de seis antologias através de editoras —o segundo volume da antologia Dias contados e Contos sobre o fim do mundo, de 2011; o terceiro volume da antologia Moedas para o barqueiro e Contos sobre a morte, de 2012; Equinócios de amor e Contos de amor, em 2012; Sonhos e pesadelos e Amores (Im) possíveis, em 2013— e uma participação através do Departamento de Cultura do Município, na Antologia Literária Pinhalense, de 2012.

O escritor finaliza informando que o evento "é muito importante para escritores iniciantes" e considera "gratificante a oportunidade de participar de um evento como este, representando Pinhal e a Casa do Escritor".

Evento

Criado com o intuito de promover um encontro de escritores amadores e profissionais, críticos literários, editores e demais profissionais do livro, o Livros em Pauta é um evento realizado em São Paulo e reúne para discussões e oficinas, todo o meio relacionado com o mercado editorial, reunindo diversas editoras e seus escritores.

O evento, com entrada gratuita, acontece das 10h às 20h deste sábado, na Faculdade Estácio, no campus Jabaquara, em São Paulo.

EDUARDO REZENDE

Ricardo: o evento é muito importante para escritores iniciantes

Blog

Ricardo é autor do blog Over Shock [blogovershock.com.br], onde faz divulgação da literatura estrangeira e nacional. "Encontrei no blog uma forma de publicar um livro. Foi onde conheci uma editora parceira que me deu a primeira oportunidade de publicar um livro". O blog conta com colunistas que escrevem mensalmente sobre diversos temas e postagens relacionadas ao cinema, música, teatro e literatura, além de homenagens e notícias sobre o meio e mercado literário.

EVENTO

Cineasta Liz Marins participa de bate-papo no Cine Theatro Avenida

A filha de José Mojica Marins (Zé do Caixão) esteve em Pinhal por meio do Ponto MIS, que exibiu um filme de seu pai e um curta-metragem dirigido por ela

RAFAELLA ANDRADE
rafaellaandrade@acidade.inf.br

O Cine Theatro Avenida exibiu, por meio do programa Ponto MIS, o filme Esta noite encarnarei no teu cadáver, de José Mojica Marins, o Zé do Caixão, e o curta-metragem Aparências, de Liz Maris, cineasta e filha de Zé do Caixão. A exibição aconteceu na terça-feira, 15, e contou com a presença de Liz Marins que promoveu um bate-papo com os presentes. Liz apresentou vários programas de TV e dirigiu diversos curtas-metragens —como o Aparências, que foi seu curta-metragem de estréia como diretora, em 2006—, que já rodaram muitos festivais nacionais e internacionais.

Ela contou sobre sua história e fez críticas ao Brasil, dizendo que "não existe cultura, apoio e patrocinadores para o cinema Fantástico nem para a literatura". "Não é certo falar que um cinema que inclui a ficção, fantasia e horror não têm público. Às vezes as pessoas ficam com um pé atrás porque muitos dizem não querer ligar a empresa a uma coisa feia —fantasmas, zumbis, vampiros, ou qualquer coisa sobrenatural".

A cineasta também exaltou que no Brasil há uma valorização do que vem de fora acrescentou que "o brasileiro precisa acreditar mais no trabalho próprio brasileiro". "Filme vai muito além das comédias românticas". Ela também defende a importância de as pessoas "abrirem um leque de opções" culturais, ao invés de prestigiar apenas o que é "moda, valorizar a coisa da vez".

Segundo Liz, poucos cineastas são "agraciados" com as leis de incentivo disponibilizadas pelo governo. "Apenas meia dúzia de cineastas são sempre agraciados com leis. A lei não é tão difícil, embora seja ruim fazer o projeto —o artista não trabalha com uma alma burocrática. Mas depois de aprovado [o projeto, o cineasta] tem que conseguir o recurso das empresas. Precisamos de leis que facilitassem. Não é uma coisa robotizada e industrializada, é uma política em prol dos artistas", destaca Liz.

O público e todos os brasileiros que curtem uma coisa fantástica, deveriam prestigiar mais o nosso país, e eu vejo isso desde sempre, com exceção de quem está estourado na telinha, os outros não, é sempre a modinha, a coisa da vez que é valorizada, temos que abrir um leque de opções, a cultura deveria estar em parceria com a educação".

RAFAELLA ANDRADE

Liza: filme vai muito além das comédias românticas

Ponto MIS

Pontos MIS é um programa de circulação e difusão audiovisual que visa promover a formação de público e a circulação de obras do cinema. Estabelecendo parcerias para criar pontos de difusão audiovisual espalhados pelo Estado, o programa é uma parceria entre o Museu da Imagem e do Som (MIS) e as cidades do Estado. O MIS entra com a programação e o material de divulgação e a cidade com a infraestrutura necessária. Mensalmente, é enviado um programa de filmes diferentes para serem exibidos, na maior parte das vezes composto por um curta e um longa-metragem, acompanhado de uma atividade complementar, que pode ser um bate-papo com o diretor do filme ou uma oficina audiovisual. O Cine Theatro Avenida é um Ponto MIS e desenvolve atividades do programa desde agosto de 2012.

Além do que as palavras podem dizer

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@acidade.inf.br

BRUNA MAZARIN

Desde que o homem passou a fazer uso da palavra, seja ela oral ou escrita, faz dela seu maior instrumento de socialização, trabalho e comunicação. Parece até difícil dessassociar a palavra do homem, tendo em vista que ela já é intrínseca em nosso modo de comunicação. Mas Luiz Gustavo de Souza, nas duas profissões que exerce, não precisa de junções silábicas para desempenhá-las. Como adestrador de cães há cerca de 20 anos, utiliza-se de gestos, sons e técnicas para fazer com que os animais que adestra entendam seus comandos e respondam da maneira que os treina. Como saxofonista há sete, busca nas notas musicais a capacidade de promover emoções e sensações diferentes ao público que o assiste a cada apresentação. Tudo isso sem a emissão de uma única palavra.

Como surgiu esse seu interesse em adestrar cães?
Antigamente, não podíamos trabalhar naquilo que gostávamos. Eram os pais que arrumavam o emprego que tinha no momento. Com o decorrer do tempo, eu trabalhei de metalúrgico, mas sempre com a vontade de treinar cachorros. Lia livros, entrava em contato com pessoas que faziam isso. Até que um dia eu estava desempregado e deu certo de aprender para levar como profissão, não como hobby.

Como aprendeu o ofício?
Existem cursos para aprender a adestrar. Mas, com o tempo, vamos aprendendo na prática, porque cada cachorro reage de uma maneira. O próprio animal vai nos norteando. Costumo dizer que eu não adestro os cachorros, são eles que me ensinam.

Adestramento de cães era um trabalho conhecido no Município na época?
As pessoas não conheciam, até então, o trabalho de adestramento. Tinham práticas, como as do Celso Pereira, o Pereirinha, morador da cidade e conhecido nosso, que fazia isso para ele, porque ele gostava de cachorro, mas nunca teve ninguém que chamou. Eu fui o primeiro que desenvolveu o trabalho e enfrentou o preconceito que havia.

Que tipo de preconceito havia em relação ao adestramento?
Havia e ainda há um preconceito muito grande com esse trabalho porque as pessoas não entendem como uma profissão —o que, de certa forma, desvaloriza nosso trabalho. Passei por muita crítica nesse sentido. Mas somos nós quem precisamos entender que o que fazemos é importante. Cada um tem uma maneira e uma percepção diferente.

Como você define o trabalho que desenvolve com os cães?
Acredito que o adestramento é um trabalho diferenciado e sensível porque estamos mexendo com um animal. Isso porque o cão é um membro da família. As pessoas choram e sofrem pelo animalzinho e querem que ele esteja bem e em harmonia com o lar.

Atualmente o trabalho está mais difundido na cidade? Há mais pessoas que o desenvolvem?
De uns anos para cá, depois que eu comecei, surgiram pessoas com interesse, mas pararam. Mas tem o Claudinei, que, na minha opinião, é o melhor adestrador que temos na cidade, porque ele tem métodos mais avançados —sempre está atrás de cursos. Ele representa bem nossa classe de adestradores na cidade.

Quais foram essas renovações nos métodos?
Os métodos sempre são melhorados e renovados. Antigamente se adestrava muito com violência. Mas, com o tempo, a violência diminuiu e agora é feito o adestramento da recompensa. Nesse modelo, o animal faz alguma coisa que você treinou, então ele é recompensado com um petisco, um brinquedo ou um agrado. Antes não, se o animal não fizesse ele era agredido.

Cada tipo de animal e cada caso vai exigir um método e uma abordagem diferente de adestração?
Cada caso é um caso. Existem casos que as pessoas querem que eu adestre o cachorro só para passear. O cachorro, como todo o animal, não nasce adestrado. Então ensinamos usar a guia, a coleira —o peitoral o adestrador não recomenda, porque incentiva o cão a te puxar. A pessoa quer passear, mas quer passear tranquila, sem que o cão avance nas pessoas. Existem também as etapas e a idade do cachorro. Cada idade vai demandar uma adestramento e um tempo diferenciado. Cada raça vai requerer um treinamento específico. Se a pessoa compra um border collie, que é cachorro de companhia, companheiro para passear, aí a pessoa chega em mim e pede para eu treinar o cão para ele se tornar um de ataque, e essa raça não foi feita para isso, por mais que você tente, isso não vai acontecer. Um ou outro você pode até conseguir, mas é muito difícil. Cada raça tem um comportamento. A pessoa tem que optar pelo tipo de cão que ela quer, a raça é determinante.

As pessoas também te procuram para indicar qual a raça ideal para comprar, por exemplo?
As pessoas me procuram também para consultoria, para saber sobre mais informações sobre determinadas raças. Existem também três regras básicas na hora de escolher um animal: o espaço, você gostar e ter uma disponibilidade para gastos em geral.

Já aconteceram acidentes enquanto desenvolvia a adestramento de um cachorro?
Nestes 20 anos aconteceram várias coisas. Esses dias atrás um cachorro da minha própria casa me agrediu por ciúmes das minhas filhas, porque o cachorro na verdade elege um dono. E outra coisa, não é porque o cara é adestrador que ele não tem medo de cachorro. Tem que ter porque você tem que ter o respeito; tem todo um trabalho, tem que ter amizade com o cachorro, para ele pegar confiança —com o passeio e o agrado fica mais fácil. Mas acontecem sempre acidentes, cicatrizes, porque eu fazia muitos treinamentos de ataque. Existem casos que você tem que sair correndo. Já chamaram a polícia uma vez, pois os vizinhos escutaram a barulheira e eu pulando o muro —para treinar o animal—, mas como eles não sabiam o que estava acontecendo, chamaram a policia e eu tive que explicar que era só um adestramento.

Muitas vezes o comportamento dos cães é um reflexo da maneira com que o dono os trata. Como você procede em casos desse tipo?
Teve um fato curioso de uma amiga minha que tinha uma pastor alemão e a cachorra subia em cima da mesa para pegar os alimentos. Fui trabalhar com a cachorra dela e eu perguntei o que ela fazia com a cachorra quando ela era pequena. Ela me disse que quando almoçava, pegava pedaços de bife e dava para a cachorra na mesa. Mas aí a cachorra ficou com aquilo na cabeça, cresceu, alcançou a mesa e começou com esse comportamento. Acredito que 90% dos problemas dos cachorros é o dono, não por eles, mas por falta de informações. Hoje tem internet, você faz pesquisas e vai ter lá o que pode fazer, basta você ter dedicação e a paciência.

E como surgiu a música, mas especificamente o saxofone, em sua vida?
O lado do sax já foi mais antigo porque minha família é de músicos, então eu cresci ouvindo saxofone. Na adolescência eu optei pelo violão e já participei de várias bandas de pagode. Fiz parte de uma banda chamada Inspiração Negra, que tinha um saxofonista, mas ele teve um problema particular e precisou sair. Mas a banda tinha uma aparição com o sax, ele aparecia bem. Um dia eu pensei em aprender a tocar para suprir a falta do saxofonista. Até que esse saxofonista que saiu da banda me deu um sax usado. Como eu já gostava, comecei a fazer aula. Um dia eu estava fazendo aula com um saxofonista de Poços de Caldas e era o aluno mais velho —os outros alunos eram mais novos e já faziam aula por mais tempo—, e o professor me disse que precisava falar comigo. Ele me falou que, dentre os vários alunos, eu tinha um diferencial. Fiquei com aquilo na cabeça e comecei a desenvolver mais, fazer ajustes sozinho, tirar solos, me apresentar sozinho —geralmente os músicos se apresentam em grupo—, comecei a tocar na igreja. Cada vez fui aperfeiçoando mais —e tenho muito mais o que estudar ainda. Faz sete anos o estudo do sax e, quanto mais você estuda, mais você se aprimora. O importante não é tocar e, sim, a forma como você toca, para que as pessoas sintam o que você está fazendo.

Você também conseguiu gravar um CD de solos de sax...
Consegui gravar um CD de solos de sax. Já faz um ano que está disponível. O engraçado é que cada música marca o pedaço da vida da gente. E foi baseado nisso que eu montei o meu primeiro CD. Fui pegando músicas que marcaram minha vida em vários momentos e fiz uma compilação delas.

Como adquirir o CD?
Quem tiver interesse em adquirir o meu CD basta entrar em contato comigo pelo (19) 3651-6640. Eu vou diretamente na casa da pessoa entregar.

Qual foi a apresentação que mais te marcou nestes sete anos?
Nestes meus sete anos teve uma apresentação que foi realizada na na penitenciária de Andradas e me marcou muito, por incrível que pareça. Lá eles desenvolvem um trabalho de recuperação para as pessoas e eu fui convidado para tocar. Nessa apresentação eu saí tocando e fui andando pelo corredor e eles foram chegando mais próximos das grades. Eu vi pessoas chorando. Aquele dia, para mim, foi marcante.

E como é para você conseguir desempenhar essas duas funções que não dependem de palavras para serem plenas?
Milagres não se explicam, eu sinto e faço. Onde para o treinador de cachorro e começa o músico... Não tem como explicar isso. Para muita gente a palavra é muito importante e, no meu caso, é diferente. Eu não preciso falar muito para expressar algo.

ARQUIVO PESSOAL

Luiz Gustavo é adestrador de cães há 20 anos

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Do seu próprio veneno

Derrubado por uma descomunal preguiça, o usurpador deste espaço, o simpático gordinho enchapelado aí da foto acima, meu pai, nesta chuvosa quinta-feira de primavera se abstém de perpetrar parvoíces pra enviar ao jornal. Enquanto ele fica lá, largado e babando no sofá, eu corro aqui pro laptop e vou encher umas linhas que pouparão o editor Chico e a redatora Bruna de alguns estresses e papai-colunista da demissão.

Pai, essa moleza vai fazê-lo provar do seu próprio veneno. Você que gosta de ficar, como bem disse o valoroso povo de Jacutinga, metralhando pra tudo que é lado, vai ter que engolir umas verdades estampadas na sua própria tribuna.

Você, querido papai, assina a Veja, lê a Folha diariamente, tem TV paga, tem internet em casa e no trabalho, vive grudado no seu iPhone, dorme com o iPad, em suma, é um homem bem informado. Com tanta notícia o tempo todo, amado genitor, por que diabos você insiste em assistir ao Jornal Nacional —por sinal um noticioso bem chapa-branca pra um sujeito que posa de contestador— bem na hora dos Simpsons? E não adianta falar: “vai assistir no seu quarto, moleque”. Eu quero ver o meu desenho na TV grande da sala, entendeu?

Pai, nos últimos meses você emagreceu bastante. Esse seu regime tá enchendo de orgulho todo mundo aqui de casa. Mas pai, insisto em te dizer umas coisas: você já pode se conceder uns pequenos prazeres à mesa, sem grilo nem paranoia. Seja um homem saudável, mas não precisa posar de exemplo magnânimo de bons hábitos. Até porque mamãe e eu sabemos que leite condensado e Coca-Cola não se evaporam na madrugada.

“Friends” é um seriado legal, eu adoro. Mas você gostar, pai, tenha paciência! Uma temática adolescente, boboca, e fica você lá na frente da TV dando umas gargalhadas escandalosas. Tem dó, vai! Ah, pai, outra coisa que não combina mais com a sua idade são esses seus óculos coloridos e modernihos. Ridículos. Pai, você é um gerente de banco, tem que ter uma postura mais sóbria e se livrar destes adereços tipo “mundinho fashion”. Outro dia um amigo viu você chegando do trabalho e perguntou horrorizado: “seu pai trabalha de sapatênis e camisa xadrez?” Morri de vergonha, pai.

Outra coisa sua que já encheu, pai, é essa sua mania de botar apelidos nos garçons dos lugares onde a gente vai: “The Best”, “Agnaldo Timóteo”, “Sidney Magal”. Coisa mais tonta. Só mesmo aqueles seus amigos bajuladores pra rir de tanta bobeira.

Você adora se vangloriar dos confetes aos seus textos, né pai? Mas as críticas e os erros apontados você joga pra baixo do tapete, né seu malandro? Naquela crônica sobre o Caetano, publicada uns meses atrás, você grafou em certo trecho: “...os baianos do Tropicalismo vão buscar inspiração às margens do rio Sena...”. Caetano e Gil se exilaram em Londres, pai. Pelo bem da boa geografia, você poderia usar mais o Google e menos a memória pra citar corretamente que a inspiração dos artistas da Boa Terra foi procurada nas cercanias do Tâmisa, ou no quintal da rainha, ou nas esquinas da Abbey Road, sei lá...

Bem, leitores incautos desta adorável Pinhal City, daria pra preencher todo este semanário “lavando roupa suja”. Mas deixa eu parar por aqui porque já ouço lá da sala uns gemidos guturais. A fera tá se espreguiçando. Aliás, costume esquisito esse de acordar grunhindo.

Em tempo: agora, sofrido leitorado, lavra o titular deste canto de prosa. A indolência está instalada no corpo deste inepto escriba e a editoria clama pelo fechamento da edição. Pra não preencher este quarto de página com receitas de bolo da minha vó, aquiesço com a publicação da crônica do rebento. Engraçadinha, mas permeada por mentirinhas.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

Cuidado: não-venenoso!

POISON

- Quero todo mundo na minha sala agora. Eu disse agora!

- Nossa, o que é que aconteceu?

- Recebemos um lote enorme de veneno vencido, ou seja, não fatal. Estamos rastreando todo o processo para detectar onde foi o erro e processar o fornecedor.

- E como é que a gente faz agora? A história é contada milhares de vezes por dia... se não tiver maçã envenenada, como é que vai ser?

- Pelas barbinhas dos sete anões, chefe! Isso aí é uma catástrofe de dimensões mundiais.

- Cala essa boca, vai, não precisa ficar me lembrando disso. Eu sei o quanto estou ferrado, os acionistas vão me cobrar explicações.

- Olha só, ligação de Singapura informando que o filme travou bem no ponto em que a madrasta entrega a maçã para a Branca de Neve. Houve confusão no cinema, tiveram que chamar a polícia, a plateia queria os ingressos de volta. Tá feia a coisa por lá.

- Calma, calma pessoal. A gente sabe que, na história, o veneno não é pra ser tão fatal assim. É só um nana-neném suficiente pra Banca ferrar no sono até a chegada do príncipe. Podemos tranquilamente substituir o veneno por uns dois ou três Lexotan de 6mg que dá no mesmo...

- Tá, mas o estrago está feito. Ou seja, onde quer que a história tenha sido contada nos últimos dias, a coisa ficou sem pé nem cabeça. A responsabilidade é nossa!

- Bom, aí já não é da alçada do meu departamento. Mas, daqui pra frente, se acharem a ideia do Lexotan boa, eu conheço um pessoal que fornece o genérico. Fica bem mais em conta. Até onde eu sei, eles têm um galpão lotado pra pronta entrega, e a data de validade é pra 2016. Resolve o problema por um bom tempo.

- Como saída emergencial, acho que pode ser. O problema é que a tolerância da mocinha ao medicamento tende a aumentar. Mesmo dando mais sossega-leão pra ela, a expectativa depois de algumas semanas é que ela desperte antes da chegada do príncipe.

- Gente, notícias frescas do norte da Itália. A história estava sendo contada hoje de manhã, para um grupinho de jardim da infância de uma aldeia. Estão dizendo que a porca da princesa traçou a maçã até o talo, deu um baita de um arroto, cuspiu as sementes na rua e foi multada por um fiscal da limpeza urbana. A situação está fugindo do controle. Estamos desmoralizados. Os Irmãos Grimm devem estar se virando nas catacumbas.

- Tem mais. Chegou um e-mail de São Félix do Araguaia informando que a Branca comeu a maçã, saiu pra rua e se enrabichou por um atendente do Subway local. Ficaram conversando num banco de praça e tomando energético com tequila, enquanto o príncipe chegava a todo galope. Ele arrombou a porta da casa dos anões e, claro, não viu caixão nenhum. Começou a esbravejar, dizendo que aquilo não estava no script e que ia pedir uma indenização milionária por danos morais.

- Mais essa... cancela a compra do lote de Lexotan, ou então não vamos ter grana para o acerto com o sacana do príncipe. Vamos tentar uma conciliação no juizado de pequenas causas.

- Pequenas causas? Só se a pendenga fosse com os anõezinhos. No caso do príncipe, grandalhão do jeito que é, vai ser difícil. Fora que ele tem uma penca de advogados reais.

- Se o advogado dele fosse bom mesmo, ele já teria escapado da história. Ou conseguido um Habeas Corpus.

- Bom, lá isso é.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantes-reticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

em cartaz

Gravidade

A dra. Ryan Stone (Sandra Bullock) é uma brilhante engenheira em sua primeira missão espacial, com o astronauta veterano Matt Kowalsky (George Clooney). Mas, durante um passeio espacial, aparentemente rotineiro, ocorre um acidente. A nave é destruída, deixando Stone e Kowalsky completamente sozinhos, dependendo um do outro em um ambiente de total escuridão. O silêncio ensurdecedor confirma que eles perderam qualquer ligação com a Terra e qualquer chance de resgate. Conforme o medo vai se tornando pânico, o oxigênio que resta vai sendo consumido desesperadamente. E, provavelmente, o único jeito de ir para casa seja encarar a imensidão assustadora do espaço.

Título original: Gravity
Direção: Alfonso Cuarón, David Heyman.
Elenco: Sandra Bullock, George Clooney, Ed Harris, Eric Michels, Basher Savage, Orto Ignatiussen, Paul Sharma, Amy Warren
Gênero: Drama
Duração: 90 min

agenda

CineA

Programação de 18 a 24/10
17h e 19h – Tá Chovendo Hambúrguer 2 em 3D (dublado)
21h – Gravidade em 3D (legendado)
Matinés nos dias 19 e 20/10, às 15h, com o filme Tá Chovendo Hambúrguer 2 em 3D.

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]
Durante a semana para filmes 3D: R$ 16 [inteira] e R$ 8 [meia]

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]; para filmes 3D R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]; para filmes 3D R$ 16 [inteira] e R$ 8 [meia]
Quarta-feira todos pagam R$ 8 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Atividade proibida durante a piracema
Península que iniciou 2013 em crise diplomática
Tarifa reduzida no governo Dilma
(?) Young, músico
Designação carinhosa ao filhote de gato
Iguaria vendida por Beiçola (TV)
Classe (?), setor do avião
Os jogos como o I Ching e o tarô
Agitada; hiperativa (bras.)
Representou a Coroa, na era colonial
"Transtorno", em TOC (Psiq.)
Acontecimento desastroso
(?) sociais: Twitter e Instagram
Publicado (livro)
"Devagar (?) vai ao longe" (dito)
Hora canônica (Catol.)
Surra
Amarras
(?) Araújo, atriz
Harry (?), personagem de J. K. Rowling
Apaga
Corte de peixe, sem espinhas
Octavio Paz, poeta mexicano
Atuante; participante
País que reivindica integrar a UE
Astatínio (símbolo)
Tonelada, em inglês
Extensão de arquivos de vídeo (Inform.)
(?) Niña, fenômeno climático
Chega (segredo) ao conhecimento do público
De + a
"Vargas", em FGV
(?) de Freitas, artista plástica
Aplaudir entusiasticamente

BANCO 3/noa — ton. 4/iole. 7/bichano — turquia. 9/acelerada — donatário. 6

Solução

PÉROLAS

Ora bolas

KARL LAGERFELD

Colares de pérolas eternizados pelo estilo Chanel dos anos 1920

Com estilo rocker ou gótico sofisticado, as pérolas sacodem a poeira e voltam ao topo das tendências para a estação. Descoberta na pré-história, a mais antiga das pedras preciosas atravessou as barreiras do tempo com fôlego de sobra para manter inabalada séculos a fio, e finalmente chegaram até o Verão 2014. No desfile de Alexander McQueen, elas vestiram as modelos da cabeça aos pés em looks estruturados, enquanto Alber Elbaz as misturou com metais, num mix de acessórios para a Lanvin. Na Saint Laurent Paris, Hedi Slimane adicionou diversas pérolas aos coturnos e vestidos de influência grunde, de sua coleção. A Valentino também não ficou de fora e aplicou as gemas em tops e bolsas minimalistas. Para os acessórios —onde ficaram icônizadas por Chanel nos anos 1920— a história não muda. Dior, Tom Binns e Anna Khouri são alguns dos muitos designers que elegeram a pérola como a preciosidade da vez na hora de arrematar anéis, colares e pulseiras. **(RP)**

Fique por dentro

MAQUIAGEM
O icônico batom Rouge, de Christian Dior, já está à venda no site da Sephora brasileira. É para clicar e comprar [www.sephora.com.br].

SPFW

Fechada para reforma

Novidades marcam a temporada de Inverno 2014 da São Paulo Fashion Week (SPFW), que acontece na capital paulista de 28 de outubro a 1º de novembro

RAFAEL PARENTE

MERT&MARCUS

Presenças de modelos internacionais como Daria Werbowy estão entre as atrações da SPFW

O calendário de desfiles da semana de moda traz surpresas para as próximas temporadas. Patricia Motta estreia nesta edição de inverno, e já está confirmada a participação de nomes como Lolitta, Gabriela Sakate, Der Metropol e Giuliana Romanno para a Verão 14/15, em março/abril de 2014, quando também retornam ao calendário as marcas Alphorria e Do Estilista, por Marcelo Sommer.

As novidades são resultado da parceria entre Vogue e SPFW, que devem anunciar a entrada de outras marcas nos próximos meses. Segundo Paulo Borges, CEO da Luminosidade e criador do Calendário Oficial da Moda Brasileira, a parceria estabelecida a partir desta edição visa a realização de ações que promovam o desenvolvimento e o fortalecimento do mercado de moda no País. A iniciativa começou com um trabalho de curadoria para a participação de novas marcas no SPFW. "É nosso papel apontar mudanças no mercado, e a Vogue, como Condé Nast, sempre assumiu historicamente no cenário global o papel de fomentar a moda com esse olhar à frente. Nada mais natural do que replicar essa atuação no Brasil," diz Borges.

Para Daniela Falcão, diretora de redação da Vogue, a moda nacional vive um momento de transição e é importante agora, mais que em qualquer outra época, que todos os setores se unam para que os novos tempos sejam de consolidação de tudo o que foi construído ao longo dos 17 anos de SPFW. "No mundo todo a Vogue tem esse papel de curadora, de identificar talentos e de fortalecer a moda local. Esse 'tour de force' para trazer novas marcas ao SPFW é apenas o início de uma longa parceria com o In-Mod, que inclui também projetos de fomento e profissionalização das marcas de moda nacionais de grande impacto. Em breve vamos anunciar essa outra parceria, que visa garantir que estilistas promissores consigam desenvolver todo o seu potencial," conclui Daniela. Vale lembrar que Reinaldo Lourenço e Gloria Coelho retornam ao evento após pular uma temporada. O SPFW também recebe Pedro Lourenço, que vai apresentar sua coleção mostrada em um vídeo-desfile em Paris, porém adaptada ao inverno brasileiro. E Alexandre Herchcovitch retorna com sua coleção masculina, que será exibida individualmente. Mais uma vez, o Fashion Forward (FFW) irá transmitir ao vivo todos os desfiles, além de oito horas de conteúdo diário com entrevistas, notícias dos bastidores e comentários de especialistas. O canal de televisão GNT e o portal Terra também transmitem os desfiles.

Algumas marcas farão desfiles externos: Alexandre Herchcovitch e Ellus escolheram o Teatro Municipal —cúpula e salão nobre, respectivamente—; Cavalera acontece no anfiteatro aberto do parque Villa-Lobos; Pedro Lourenço na Faap; e Reinaldo Lourenço em seu showroom. A marca FH por Fause Haten fará um desfile surpresa, cuja locação será divulgada uma hora antes. Muitas ações, festas e projetos irão acontecer na capital durante a semana de moda. Todos os eventos oficiais, além da agenda completa do calendário de desfiles, estão no hotsite do evento www.spfw.com.br. Agora é só esperar.

Look Tom Ford, Inverno 2013, Londres

FASHIONFORWARD

ÚLTIMO OLHAR

Explosão fashion

Desde que resultaram da mistura entre o minimalismo e o surreal, as estampas laterais em forma de explosão desenhadas por Tom Ford são item obrigatório na hora de inovar no look futurista. Cheio de brilho e traços realçados, o desenho injeta uma dose extra de descontração às produções monocromáticas e de tons energizantes. Feche com clutchs e sapatos também minimalistas, mas que se diferenciam pelo design. **(RP)**

DIVULGAÇÃO

ÚLTIMA MODA

Pele extra

Nos dias de baixas temperaturas, lãs aquecem e injetam sofisticação em casacos, jaquetas e estolas. Mas nesta temporada as peles ficam responsáveis por revestir acessórios como bolsas, botas e sandálias. Na italiana Versace, peles singelas em tons impactantes como amarelo e vermelho enchem de charme e fetichismo as sandálias punk da coleção, fazendo companhia a vestidos fendados e calças de efeito plastificado. Nas mãos de J. Mendel, bolsas compactas surgem do casamento perfeito entre couro e pele de repousa, tingida de mil e uma formas —a versão que mescla o clássico p&b é a mais pedida. Na Fendi, versão mais divertida: bolsas e botas de cano baixo ganham apliques de pele em faixas de cor e apliques que dão forma a rostos de personagens animados. Para cair nas graças da tendência, invista em looks mais casuais para versões mais comportadas e ouse em estampas, listras e demais efeitos para versões mais descontraídas. Caso opte por aplicar pele também em algumas peças, tenha bom senso. Afinal, por mais legal que seja a tendência, ninguém vai querer parecer uma ave. **(RP)**

Bolsa em couro e pele de raposa J. Mendel, Outono 2014

ESTILO

Muito justo!

DIVULGAÇÃO

Túnica assimétrica sob calça justa na campanha da J. Mendel

Depois de oscilações entre versões ora sequinhas, ora menos coladas ao corpo, as calças da temporada vão grudar em você para valer. Com toque de alfaiataria, as peças da vez ganharam voz no mundo fashion da vez pelas mãos de Raf Simons, na Dior. Em tecidos sofisticados, ou simplesmente jeans, calças mais coladas são uma opção perfeita para esbanjar sensualidade sem perder de vista a elegância. Para tanto, some peças mais largas e assimétricas para encerrar a produção. **(RP)**

PERFIL

Na riqueza e na pobreza

Após ficar conhecida por papéis mais sofisticados, Carolina Kasting comemora interpretar a humilde Gina

ANNA BITTENCOURT | TV PRESS

De mocinha a aventureira, passando por vilã e mulher problemática, Carolina Kasting já viveu personagens densos em seus 17 anos de carreira na tevê. Apesar de diferentes entre si, esses papéis reuniam uma característica em comum: o luxo. O rosto de feições leves e o sorriso calmo levaram Carolina ao lugar-comum de mulheres com alto poder aquisitivo ou nascidas em famílias ricas. Em Amor à Vida, no entanto, veio Gina, papel que vem sendo divisor de águas na carreira da atriz. "Minha imagem era associada a uma figura sofisticada. Por isso, fiquei tão feliz, pude mostrar que eu posso fazer a 'pobretona'", avalia. A mudança, segundo ela, foi uma boa forma de mostrar versatilidade. Além disso, serviu para dissociar beleza e condição financeira. "É uma quebra de paradigma. A mulher pobre é sempre feia ou 'periguete'. Existem mulheres simples e bonitas", prega.

Exatamente por suas interpretações passadas, não foi óbvia a escolha de Carolina para fazer Gina. Antes do início das gravações da trama de Walcyr Carrasco, a atriz foi chamada para viver a enfermeira Joana, personagem de Bel Kutner. Na última hora, porém, os papéis foram trocados. "Quando soube, perdi o chão. Só quando li o texto da Gina, vi que ali estava a minha realização", jura. Estar longe do horário nobre há 10 anos —antes de Amor à Vida, a última aparição em novelas das nove havia sido em Mulheres Apaixonadas— é um fato que não incomodou Carolina. "Nunca tinha reparado nisso antes de me avisarem. Estar no horário nobre é ótimo por causa da visibilidade. Mas fiz tantos trabalhos bons e que me satisfizeram tanto, como as novelas da Elizabeth Jhin", garante, citando Escrito nas Estrelas (2010) e Amor Eterno Amor (2012). Para ela, estar trabalhando é o que mais importa. "Gosto de gravar, minha vida é isso. Quando pego um personagem, encaro ele como 'o' personagem. Então, nem saberia dizer qual eu mais gostei de fazer. O que mais gostei é o que eu estou fazendo", reflete, com bom humor.

Para interpretar a simples filha de Ordália, personagem de Eliane Giardini, Carolina fez dois tipos de preparação: uma interna e outra externa. Na primeira, se inspirou na história da Gata Borralheira. "Ela cuida da casa, do bar, dos irmãos e aceita tudo isso. Não é revolucionária e chega a ser quase invisível naquele cenário", opina. Já na outra, frequentou bares no subúrbio do Rio de Janeiro que eram comandados por membros de uma família. "Fiz um laboratório para ficar mais íntima da cozinha. E adicionei alguns elementos que acredito que fazem parte da vida da Gina. Como, por exemplo, cozinhar ouvindo música. Como ela é romântica, ouvi muito Roberto Carlos", conta, aos risos. Além disso, a atriz, que nasceu em Florianópolis, teve de ter um cuidado especial com o sotaque. "Minha preocupação era não carregar muito para não cair na comédia, no caricato. A intenção era dar a cara do lugar onde ela nasceu, mas sem perder a delicadeza", divide.

PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CARTA Z NOTÍCIAS

O lado apagado de Gina, no entanto, vai dando lugar a uma mulher mais vaidosa e que não vive exclusivamente para a família. Apaixonada por Herbert, interpretado por José Wilker, a personagem vai, aos poucos, sofrendo uma grande transformação. Essa reviravolta, inclusive, era prevista pela atriz. "Tinham pensado em colocar um cabelo mais arrumadinho, uma maquiagem mais forte... Mas eu resisti. Assim, a mudança é mais surpreendente", garante. Nos próximos capítulos de Amor à Vida, o romance com Herbert fará com que Carolina desenhe uma trama solo de sua personagem. "Gina encontrou o amor. E eu, a chance de mostrar o meu trabalho", acredita.

Início prematuro

Carolina Kasting tem formação em balé clássico. Por isso, começou a frequentar os palcos cedo. Ainda adolescente, saiu de Florianópolis, onde morava com os pais, para dançar no conceituado Teatro Guaíra, em Curitiba, no Paraná. "Apesar de ser apaixonada pelo balé, minha ligação maior era com o palco", admite. O caminho para a atuação foi natural. Seu primeiro trabalho na Globo foi como o espírito de Valentina, em Anjo de Mim, novela exibida em 1996.

Apesar do início ter sido na emissora, a atriz teve uma rápida passagem pela Manchete. Carolina protagonizou Brida, que acabou ficando sem um final —a emissora faliu durante a exibição da trama, em 1998. "Houve um momento de pânico. Mas acredito que, se a novela tivesse sido um sucesso, minha carreira teria sido diferente. Talvez, não teria voltado tão rápido para a Globo", analisa. Com o fim da Manchete, Carolina acabou regressando, onde fez duas participações até interpretar a Rosana de Terra Nostra, de 1999. "Tenho orgulho da minha história. Cheguei a um ponto de maturidade onde estou satisfeita comigo, consegui reunir uma obra bacana. E isso porque investi nessa profissão, deixei de fazer outras coisas para atuar", valoriza.

Instantâneas

- Carolina se considera uma pessoa mística. Por isso, fica à vontade nas tramas de Elizabeth Jhin.
- Apesar de ter uma extensa carreira na tevê, Carolina só tem uma participação no cinema, em Sonhos Tropicais (2001), de André Sturm, onde interpretou a polonesa Esther.
- Em Amor à Vida, além do relacionamento amoroso com Herbert, a trama de Gina sofrerá outra reviravolta quando ela descobrir a identidade de seu pai.
- Em parceria com seu marido, Mauricio Grecco, Carolina Kasting já pesquisa textos para estrear um monólogo no teatro em 2014.

CINCO PERGUNTAS

Ataque à futilidade

Rodrigo Lopez exalta ousadia de Sangue Bom ao criticar a busca exagerada pela fama

MÁRCIO MAIO | TV PRESS

A crítica ao meio artístico é evidente no discurso de Rodrigo Lopez. O ator, que interpreta o convencido Vitinho de Sangue Bom, passou muitos anos vivendo do teatro em São Paulo até conquistar um espaço na televisão, em 2008, quando encarnou o homossexual Betão em Beleza Pura. E hoje, às vésperas de se despedir de sua terceira novela, garante que um dos principais prazeres que teve ao trabalhar na trama de Maria Adelaide Amaral e Vincent Villari foi poder "curtir com a cara" de quem faz de tudo para ficar famoso. "Os valores mudaram demais e achei ousado uma novela mostrar isso", critica.

A primeira investida de Rodrigo na tevê, na verdade, se deu em 1994, quando interpretou um cafetão no remake de Éramos Seis, do SBT. Mas foi nesses cinco anos de contrato com a Globo que o ator se tornou, de fato, conhecido do público. E assume: depois que experimentou o reconhecimento que uma novela pode trazer, não quer largar. Talvez por isso, sinta tanto ter sido escalado para apenas três folhetins nesse período. "Eu achava que trabalharia mais. Tive bons papéis, não posso me queixar. Só espero experimentar outros horários e gêneros em um futuro próximo", torce Rodrigo, que viveu também o malandro Chico do remake de Ti-Ti-Ti.

Em Sangue Bom, seu personagem é um diretor de tevê que, pelas mãos dos autores, serve para criticar a busca pela fama que permeia o meio artístico atualmente. Como você encara isso?

Eu me amarro em fazer parte dessa crítica. Gosto mesmo de tirar esse sarro e acho perfeitamente pertinente. Se você for olhar a maioria dos veículos de comunicação de hoje, virou uma loucura essa questão da fama. Tem gente que gasta seu tempo inteiro atrás desses 15 minutos de exposição. Que, na verdade, estão deixando de ser só 15 minutos. Por isso, eu acho legal tocar na ferida. E essa fama não é um Olimpo. Tem negligência na TV. Tem muita gente não trabalhando, só dá pinta. O Vitinho é um burro. E o pior é que tem um monte de Vitinhos por aí.

PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CARTA Z NOTÍCIAS

Este é seu terceiro papel cômico na tevê. Essa constância de personagens de humor preocupa você?

Acho que isso acontece mesmo e na tevê é assim: as pessoas não querem correr grandes riscos. Adoraria que me vissem de outra maneira, é claro. Até porque eu sei que sou ator para mais talheres do que esses. Só que também gosto bastante de fazer comédia. O problema da televisão é que a gente acaba virando isso, se torna conhecido só por causa disso. E deixa de ter chance de mostrar que pode ir mais longe.

Que outros tipos você gostaria de poder interpretar na tevê?

Tenho muitas vontades quando penso em possibilidades de trabalhos na teledramaturgia. Se possível, eu curtiria fazer um personagem de época e experimentar outras faixas de horário – até agora, só fiz novelas das 19 horas. Esses projetos exibidos às 23 horas dão mais liberdade à equipe e me parecem interessantes. O que espero mesmo é que apareçam novos convites ou testes para trabalhos que me tirem dessa zona que tenho habitado. Como para um vilão, um deprimido ou um padre, por exemplo. A Marisa Orth é uma atriz dramática inquestionável, mas é nacionalmente conhecida pela comédia. Deveriam apostar mais no diferente. Até interpretar um mocinho eu acho que seria um exercício e tanto. Embora essa não seja minha meta de vida.

Por que diz que ser um protagonista não é sua meta de vida?

Acho que são personagens extremamente difíceis e sei o quanto é complicado achar um ator para ocupar esse posto de galã. Geralmente, são personagens que se debatem feito peixes fora d´água. Gostaria de experimentar pela vitrine. Sim, porque muitas vezes nem é o melhor papel da história, mas o brasileiro acha que você só chega lá quando ocupa a posição de galã.

Você fez sua primeira novela no SBT, em 1994, mas só engrenou mesmo a carreira no veículo a partir de 2008, com Beleza Pura, na Globo, já com 38 anos. Como avalia sua trajetória nos folhetins até aqui?

Acho que aconteceu na hora em que tinha de acontecer. Antes, já achei que não havia espaço para mim, que era um mercado difícil e que eu não deveria tentar. Também já pensei que não sabia fazer e até o contrario, que era bom demais e que não tinha de me dedicar às novelas. Mas posso dizer que me dou bem com a tevê. Sempre vivi do teatro, mas o reconhecimento que a tevê dá é incrível. Tenho isso desde "Beleza Pura" e não penso em perder.

CLOSE

Traço marcante

No ar em Pecado Mortal, Mariah Rocha fala da dificuldade de se ter um perfil exótico

AMANDA ROLIM | TV PRESS

LUIZA DANTAS/CARTA Z NOTÍCIAS

Mesmo discreta, Mariah Rocha não tem muitas travas ao expressar o que pensa. No ar na pele da descolada Helena de Pecado Mortal, da Record, a atriz admite que entrou para a carreira artística ainda na infância só por causa de seus cabelos ruivos, que a destacavam entre outras crianças nos testes. Hoje, aos 23 anos, ela sente que seu perfil exótico, antes um aliado, se tornou um obstáculo na carreira artística. "É difícil ter um núcleo de ruivos em uma novela brasileira", lamenta.

A novela de Carlos Lombardi é o segundo trabalho de Mariah na Record. Ela foi contratada pela emissora no começo de 2012 para dar vida à rebelde Luíza, em Balacobaco. Mas acha que seu papel atual tem mais a ver com sua personalidade. Em Pecado Mortal, a atriz encarna uma estudante de Direito extremamente dedicada. Estagiária da Promotoria de Justiça e braço-direito de Patrícia, uma das protagonistas da novela, interpretada por Simone Spoladore, Helena está entre as personagens-chave na investigação criminal que está no centro da história. "As tramas de Carlos Lombardi têm muita ação e Helena vai se meter em algumas confusões ao lado da promotora", adianta.

Como o folhetim se passa no final da década de 1970, a personagem de Mariah também tem um lado mais leve. Envolvida pela temática hippie, a caracterização de Helena segue as referências típicas da época: cabelos longos, maquiagem com cores vibrantes e roupas com muita estampa. O estilo paz e amor da estagiária de Direito foi, inclusive, o ponto de partida da atriz para a construção de Helena. Após fazer alguns workshops sobre o movimento hippie e o período histórico, ela começou a moldar o aspecto psicológico do papel. "Sempre gostei da cultura 'hippie' e isso me ajudou na hora de elaborar a Helena. Ela é responsável no trabalho, mas não é muito séria porque tem toda uma 'vibe' de garota descolada da Zona Sul carioca", define.

Com um pouco mais de 10 anos de carreira artística, Mariah tem sua trajetória na tevê marcada por projetos voltados para o público infanto-juvenil. Faixa etária com a qual mais gosta de trabalhar. "O público dessa idade é incrível. Eles são muito leais a seus ídolos", garante. Não é à toa que a atriz interpretou sua primeira personagem de destaque na novela teen Floribella, produzida pela Band em 2005. E, desde então, passou por diversas produções do gênero, como o infantil Sítio do Pica-Pau-Amarelo, o folhetim Malhação e o humorístico A Turma do Didi. E foi essa identificação com o público mais novo que a fez ser convidada para assumir o comando do TV Globinho, programa focado em desenhos e séries infanto-juvenis. "Eu não tinha experiência nenhuma como apresentadora na época e não houve uma preparação específica. Mas acho que a minha fisionomia de criança me aproximou dos telespectadores mais novos", acredita.

TEATRO

Viva Arte encena Sítio do Pica-Pau-Amarelo para rede municipal de ensino

A obra do escritor brasileiro Monteiro Lobato foi apresentada pelo grupo pinhalense em comemoração à semana do Dia das Crianças

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@acidade.inf.br

Em comemoração ao Dia das Crianças e com o intuito de promover uma "aproximação ao teatro", a Companhia Viva Arte se apresentou de terça-feira, 8, a sexta-feira, 11, no Cine Theatro Avenida para alunos do Município. "Foram oito sessões —sendo duas sessões realizadas nos quatro dias da semana— e mais de mil e quinhentos alunos puderam assistir", comenta José Eduardo Martins, diretor artístico da companhia.

O diretor informa que a produção foi destinada aos alunos da rede municipal de educação. "Fechamos uma parceria com o Departamento de Educação e pudemos apresentar a peça para eles. O público foi composto por crianças desde o maternal até o ensino fundamental em seus primeiros anos [do 2º ao 5º ano]", ressalta.

A peça apresentada foi Reinações de Narizinho, o quinto livro que compõe a série Sítio do Pica-Pau-Amarelo, do escritor brasileiro Monteiro Lobato. "A obra do Sítio é muito grande. Eu peguei um trecho que mais gostava: quando a personagem vai até o Reino das Águas Claras e conhece todo aquele mundo e os novos personagens", explica o diretor, salientando que a companhia acrescentou "alguns outros pontos" na história. "O figurino nós tentamos fazer o mais próximo possível do que o Monteiro Lobato descrevia nas histórias. Sentei com a figurinista e fizemos o projeto. Foi uma questão de tempo recorde, porque foram mais de 20 figurinos para serem feitos em menos de 15 dias", diz.

José Eduardo explica que a escolha para a apresentação do livro de Monteiro Lobato se deu após conversar com as coordenadoras de ensino, onde soube que haviam estudado algumas obras do escritor. "Escolhi o Sítio porque em conversa com as coordenadoras, soube que eles já haviam estudado Monteiro Lobato e Edgard Cavalheiro. E o Sítio sempre foi algo que eu gostaria de fazer", ressalta o diretor. Ele ainda ressalta que a elaboração da peça foi "muito rápida". "A preparação dos figurinos e dos cenários foi feita em apenas um mês".

Será realizada uma sessão aberta ao público no dia 10 de novembro, às 17h, no Cine Theatro Avenida REPRODUÇÃO

Eduardo: muitas crianças nunca sonharam em vir ao teatro EDUARDO REZENDE

Ir ao teatro

José Eduardo comenta que o principal objetivo da apresentação é promover a ida das crianças ao Theatro Avenida. "Muitas [crianças] nunca sonharam em vir ao teatro. O teatro tem programação gratuita todo o mês e toda a semana. Ele é aberto. Não é uma coisa elitizada. Aliás, o Theatro Avenida oferece mais programação gratuita do que paga, mas as famílias pinhalenses ainda não têm o hábito de levar os filhos para verem peças teatrais".

Para ele, com o projeto de levar as crianças ao teatro, elas passam a "enxergar de outra forma a apresentação". "Elas saem pelo saguão perguntando quando será a próxima. Muitas chegam em casa e pedem para retornar. Dessa forma podemos expandir o conhecimento teatral e artístico. Elas veem que a apresentação é diferente do cinema. Quando observam a interação do teatro, elas se encantam", pontua.

Público infantil

O diretor diz ser "muito interessante" trabalhar com o público infantil, que, segundo ele, é mais participativo. "Quando a personagem Cuca entra, eles choram, querem defender o amiguinho do lado, querem que ela saia. E quando os personagens Emília e Pedrinho entram, eles ficam encantados".

Sessão aberta

Será realizada uma sessão aberta ao público da peça Sítio do Pica-Pau-Amarelo no dia 10 de novembro, às 17h, no Cine Theatro Avenida.

Mapa Cultural Paulista

A Viva Arte participa da fase regional do Mapa Cultural Paulista no dia 6 de novembro, às 20h. O Cine Theatro Avenida foi escolhido como sede da fase regional no segmento teatral. As apresentações começam no dia 23, às 20h, com a apresentação da peça Duas meninas no trilho, da Trupe Ventri-Loucos, de Jaguariúna. No dia 24, às 20h, Alberto Oliveiro, de Pinhalzinho, apresenta a peça Pra dizer adeus. Às 16h, no dia 29, Um artista independente, de Jundiaí, apresenta Um ator do Interior. Ainda no dia 29, a Residência Artaud, de Atibaia, apresenta a peça O pequeno mundo de Naninha das Dores. No dia 30, a Vidraça Cia. De Teatro, de Mogi Mirim, se apresenta com a peça Luar sobre a ponte, às 20h. Som, fúria, silêncio e palavras é a peça que será apresentada pela Cia, Arteatrando, de Amparo, no dia 5, às 20h. No dia 6 também acotence a apresentação do grupo de teatro Reserva Cultural da Universidade São Francisco, de Mogi Mirim, às 15h.

INAUGURAÇÃO

Centro de Informações Turísticas é inaugurado no portal

A inauguração aconteceu na quinta-feira, 17, às 11h; a segurança do prédio será feita durante 24 horas

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

Em solenidade oficial, o Centro de Informações Turísticas da cidade, instalado no portal, na avenida Washington Luiz, foi inaugurado na manhã de quinta-feira, 17, às 11h.

Na ocasião, foi reinaugurado o Portal Turístico da cidade, que passou por uma breve reforma para reparar danos do prédio, como troca de vidraças que foram danificadas por ações de vandalismo, pintura e a recolocação da bandeira nacional.

Quem passar pelo portal, poderá ainda perceber que o local está mais iluminado e que foram feitos trabalhos de paisagismo no canteiro central.

Haverá guardas municipais durante 24 horas no portal para que o patrimônio seja conservado.

Estiveram presentes na solenidade o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), o deputado federal Arnaldo Jardim (PPS), a diretora de Turismo Sandra Whitaker, os vereadores José Gilberto Viola (PP), João Bertoldo Sobrinho (PSD) e Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD), além de diretores e secretários municipais, servidores públicos e assessores do deputado estadual Sebastião Santos (PRB).

'Nova era'

O prefeito Zeca Bene disse que aquele momento era "o início de uma nova era para o que o turismo seja alavancado, concretizado e enraizado na economia da cidade". "Estamos revitalizando e reinaugurando uma obra em um segmento novo para o desenvolvimento da cidade através do turismo. E quando reinauguramos uma obra, temos que ter a consciência de que não foi algo que a nossa administração fez. Assim, não poderia deixar de lembrar que foi na gestão do ex-prefeito João Alborgheti que teve início essa tratativa e que foi na administração do ex-prefeito Paulo Klinger Costa que a obra foi concluída".

Maria de Lourdes de Oliveira, Sandra Whitaker e José Benedito de Oliveira durante solenidade no portal FOTOS: TEREZA TUMA

Deputado Arnaldo Jardim

Segundo o prefeito, o turismo é importante para a economia da cidade. "Estamos dando o primeiro passo para uma nova economia [o turismo] na cidade, que terá à frente a diretora Sandra. Foi a iniciativa privada que executou a obra para a Prefeitura, fazendo com que pudéssemos, com poucos recursos, conseguir revitalizar e entregar o imóvel para a população e para os turistas que vêm visitar a nossa cidade". E encerra: "Esse prédio histórico [portal] relembra o café, e estamos aqui não só revivendo o passado, mas cuidando do futuro. Pinhal não vive sem o café, e o café não vive sem Pinhal".

Zeca Bene conta ainda que por inciativa da diretora de Turismo, há um projeto de lei na Assembleia Legislativa de São Paulo solicitando que o Município seja classificado como estância turística. "O projeto está correndo na assembleia e ainda precisa passar pelas comissões competentes. Não é fácil, mas precisamos lutar por isso politicamente para que possamos conseguir vencer mais uma batalha em prol do desenvolvimento do Município".

A diretora de Turismo disse que pretende, "com muito trabalho e com a ajuda de todos, potencializar o turismo receptivo". E segue: "Hoje estamos revitalizando o portal e inaugurando um centro de informação, bem como um folder dos atrativos da cidade para a população conhecer os atrativos da cidade e as potencialidades".

INFORMAÇÕES

Para entrar em contato com o Centro de Informações Turísticas basta ligar para o (19) 3651-3054.

Festa do Café

Teve início na quinta-feira, 17, a 36º edição da Festa Nacional do Café. No primeiro dia de festa, o show apresentado foi o da dupla sertaneja Jads e Jadson. Ontem, 18, Zé Ramalho foi a atração musical. Hoje, 19, a dupla César Menotti e Fabiano se apresentam. A Festa do Café termina amanhã, 20, com a apresentação do grupo Sambô.

Gabriela e Pietra

FOTOS: RAFAELLA ANDRADE

Karen, Luiz Felipe e Larissa

Vytor, João Vitor e Felipe

Eloisa, Amanda, Inaya, Nicolli e Julia

Caio, Charles e Paulo

Juninho e Bruna

Ananda, Rosemberg e Milton

Reginaldo, Kayane e Kayla

Bruna e Carolina

Felipe e Júnior

João Gabriel e Cristiane

Larissa e Henrique

Matheus e Jéssica

Andreo e Raquel

Eduarda e Felipe

LANÇAMENTO DO CHEVROLET AGILE 2014

Ajuste fino

FOTOS: IGOR MACÁRIO/CARTA Z

Chevrolet atualiza visual e reorganiza gama do Agile para encarar concorrência em segmento agitado

IGOR MACÁRIO | AUTO PRESS

Quando a Chevrolet lançou o Agile em 2009, a intenção era entrar no segmento dos "high roof", hatches compactos com teto elevado, de maior espaço interno, onde estava Volkswagen Fox e Renault Sandero. Funcionou: o modelo conseguiu um bom patamar de 6 mil vendas mensais —praticamente toda a produção da fábrica de Rosário, na Argentina. O tempo passou, o Agile perdeu o frescor e a Chevrolet tem em seu estande o atraente Onix. Para sacudir o modelo, hoje estacionado em cerca de 3.500 carros por mês, a Chevrolet promove sua primeira reestilização. A proposta não foi reinventar o Agile, mas apenas dar um novo argumento para manter o atual desempenho no mercado. Nesse sentido, sai de cena a versão mais básica LT e todo o esforço foi concentrado na topo LTZ, recheada de equipamentos. Além disso, criou a Effect, uma série especial com proposta esportiva e visual mais jovem. Tudo para deixar o Agile com um ar mais premium e sobreviver ao "fogo amigo".

As mudanças visuais integram melhor o Agile à identidade da marca. Ele perdeu os exagerados faróis a grade dianteira ficou mais proporcional, com o emblema da gravata maior. As luzes de neblina estão maiores e há uma faixa preta —como um "borrachão"— atravessando o para-choque. A função é justamente proteger contra impactos e arranhões leves. O perfil continua o mesmo, com o controverso prolongamento da janela lateral traseira em preto brilhante na última coluna. As rodas maiores, de 16 polegadas, e desenho bonito, dão vigor ao ar comportado do hatch. Atrás, apenas um parachoque mais envolvente completa o pacote. No Agile Effect, o teto vem pintado em preto e a carroceria apenas em dois tons, branco ou vermelho. Nas laterais e capô, faixas decorativas e adesivos identificam a versão, que também tem as rodas pintadas de preto. Os adornos acabam adicionando R$ 1.950 ao preço.

Na parte mecânica, o câmbio do Agile foi revisto, com novos sincronizadores para melhorar os engates —isso tanto para a versão manual, quanto para a automatizada Easytronic. Também reescalonou as marchas e adotou uma relação final mais longa, para compensar o conjunto de rodas maior. O sistema também foi atualizado, para uma adaptação mais rápida às demandas do motorista e passou a contar com bem-vindas espátulas atrás do volante para as trocas manuais.

Por dentro, as mudanças se restringem ao volante. Além de um novo desenho —parecido com o do Onix—, ele passa a ser multifuncional, com comandos de som e controlador de velocidade de cruzeiro. Os instrumentos ganharam uma grafia nova, mas seguem com os ponteiros que se movimentam em direções opostas. Nas alterações, ficou fora o MyLink. Segundo a GM, seria necessário não apenas uma reformulação no painel, mas refazer a arquitetura eletrônica do carro para suportar o equipamento —o que teria inviabilizado economicamente a mudança. Por outro lado, itens como ar-condicionado, direção hidráulica, vidros, travas e retrovisores elétricos e rádio CD/MP3/USB/Bluetooth são de série.

A GM espera que as novidades sejam capazes de, no mínimo, manter o atual patamar de vendas. Ao preço de R$ 42.990 para o LTZ manual e R$ 45.490 para o Easytronic, ele está bem no miolo dos compactos, quando equipados à altura. O problema é que se aproxima do valor pedido por um Onix LTZ com câmbio automático tradicional —mais caro que o sistema automatizado— que sai a R$ 47.690. Na balança, uma diferença de pouco mais de R$ 2 mil contra o projeto mais moderno do Onix. Em relação aos rivais, um Volkswagen Fox 1.6 I-Motion equivalente sai por cerca de R$ 46 mil, enquanto um Renault Sandero Automatique encosta nos R$ 47 mil, quando equipado com o sistema de navegação com GPS e tela sensível ao toque. Estão todos no bolo.

FICHA TÉCNICA

Chevrolet Agile LTZ

Motor: Etanol e gasolina, dianteiro, transversal, 1.389 cm³, quatro cilindros em linha, duas válvulas por cilindro e comando simples de válvulas no cabeçote. Injeção eletrônica multiponto sequencial e acelerador eletrônico.
Transmissão: Câmbio manual de cinco velocidades à frente e uma a ré. Tração dianteira. Não oferece controle eletrônico de tração.
Potência máxima: 97 cv com gasolina e 102 cv com etanol a 6 mil rpm.
Aceleração: 0-100 km/h: 10,9 s.
Velocidade máxima: 177 km/h.
Torque máximo: 13,2 kgfm com gasolina e 13,5 kgfm com etanol a 3.200 rpm.
Diâmetro e curso: 77,6 mm x 73,4 mm. Taxa de compressão: 12,4:1.
Suspensão: Dianteira independente do tipo McPherson, com braços triangulares transversais, molas helicoidais, amortecedores telescópicos hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira interdependente, com braços longitudinais, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos. Não oferece controle eletrônico de estabilidade.
Pneus: 195/50 R16.
Freios: Discos ventilados na frente e tambor atrás.
Carroceria: Hatch compacto em monobloco, com quatro portas e cinco lugares. Com 4,06 metros de comprimento, 1,68 m de largura, 1,54 m de altura e 2,54 m de entre-eixos. Oferece airbag duplo de série.
Peso: 1.076 kg.
Capacidade do porta-malas: 327 litros.
Tanque de combustível: 54 litros.
Produção: Rosário, Argentina
Lançamento no Brasil: 2011.
Reestilização: 2013.
Itens de série:
Versão LTZ: Airbag duplo, desembaçador traseiro, ABS, BAS, EBD, sensor de luminosidade, faróis de neblina, trio elétrico, computador de bordo, ar-condicionado com visor digital, coluna de direção com regulagem em altura, direção hidráulica, rádio/CD/MP3/USB/Aux/Bluetooth e bancos do motorista com regulagem de altura, volante multifuncional. Preço: R$ 42.990.
Versão LTZ Easytronic adiciona: Câmbio automatizado Easytronic. Preço: R$ 45.490.
Versões Effect adicionam: Saias laterais, teto pintado em preto, spoilers dianteiro e traseiro e adesivos decorativos por mais R$ 1.950.

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Novidades em marcha

Indaiatuba/SP – As mudanças no visual fizeram bem ao Agile. Os faróis mais estreitos compõem melhor a frente, que também ostenta uma grade ligeiramente menor. As luzes de neblina na parte baixa do para-choque cresceram e ajudam a equilibrar um pouco as proporções. Atrás, a não ser pelo para-choque mais bojudo com pequenos refletores, tudo igual. O perfil continua o mesmo, comportado, ainda que para 2014 o Agile tenha ganho novas rodas de liga-leve em 16 polegadas, que dão um tom mais elegante à versão LTZ.

O interior também continua o mesmo, mas as aletas para mudanças manuais no câmbio automatizado e o novo volante tem comandos do som ajudam bastante a convivência com o carro. O primeiro compensa a alavanca muito pequena e o volante multifuncional minimiza a má localização dos comando do rádio, muito baixos. Além disso, tem boa pegada e descomplica o uso do controlador de velocidade de cruzeiro, agora com botões específicos.

A nova caixa de câmbio deu ao hatch saídas mais "espertas", com um escalonamento mais aberto. A primeira marcha ficou mais curta, enquanto as últimas estão mais longas, para rotações menores em velocidade de cruzeiro. Os engates estão ligeiramente mais firmes e secos, mas a alavanca merecia um trambulador mais justo —há uma "folga" excessiva que diminui a precisão e dificulta uma tocada mais entusiasmada. No entanto, em ritmos mais amenos, o modelo entrega relativa suavidade de funcionamento e ruído interno controlado até a casa dos 100 km/h. A suspensão dá conta do recado e, mesmo com as rodas maiores, filtra bem as imperfeições do asfalto —como as da pista de durabilidade do Campo de Provas da GM de Cruz Alta. Mas cobra seu preço ao deixar a carroceria rolar um pouco demais em curvas mais fechadas.

O motor 1.4 não faz milagres e dá ao Agile um desempenho apenas compatível com a proposta. O propulsor entrega bom torque em rotações mais baixas, mas é áspero e pouco brilhante quando exigido ao máximo. Pelo menos, é bem casado com a transmissão. O também modernizado câmbio automatizado Easytronic funciona bem no Agile. É claro que as trocas são bastante perceptíveis —inerentes ao sistema com embreagem única—, mas entende rápido os chamados do pé direito, tanto para trocas ascendentes, quanto para descendentes. E faz o trabalho com relativa competência.

Classificados

IC ENTRAL MOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

CASA -Jardim das Rosas- suíte, 2 dorms, banh. social, sala, copa/coz., á serviço, garagem p/ vários carros, jardim e quintal. **Fundo**: edícula c/ dorm., coz., banh. (novo), terreno com 700 m², á. construída 220 m². Preço R$ 350 mil.

CASA- Jardim Cruzeiro- 3 dorms, banh., sl., sl. jantar, coz., gar., jardim, quintal, á. serv., à. lazer c/ churrasqueira e banh. **Obs.:** Imóvel todo reformado. Preço R$ 250 mil.

CASA- Parque do Lago- suíte, 2 dorms., sala, sl. jantar, banh. social, coz., á. serviço, gar. grande, jardim e quintal. **Fundo:** dormitório e canil.

CASA - Parque das Nações - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e terreno medindo 250 m².

CASA - Jardim Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

PONTO COMERCIAL - montagem e estoque, bem localizado. Preço R$ 60 mil.

CASA - Parque das Nações - 1 suíte, 2 dorms., sala, cozinha, banh. social, á. serv., entrada p/ carro, imóvel (ZERO). Preço R$ 180 mil.

CASA - Jardim Florence - 1 suíte, 2 dorms., sala tv, sala visita, sala jantar, cozinha, á. serv. coberta, terraço, garagem, jardim e quintal. Obs.: Todas as dependências com armários.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro, por Imóveis em Campinas, preferência apartamento.

APARTAMENTOS

APARTAMENTO - centro - Edif. Mons. José - 2 dorms., sl., terraço, coz., banh., á. serv., dorm. empregada, frente p/ Matriz. Preço R$ 140 mil.

APARTAMENTO - centro - Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., á. serv. c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as dependências c/ armários, imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

SÍTIO- Albertina MG - 500 m² do asfalto com 8,7 hectares, 7.000 pés de café, 2 casas colono, tuia, secador, lavador e maquina beneficio, varias nascentes, 2 açudes, pasto e eucalipto. Preço R$ 430 mil. Aceita terreno como parte pagamento.

ÁREA RURAL- com 20.000 m² frente para asfalto a 2 km do trevo Pinhal x São João. **Obs.:** Ótima localização e documentos OK. Preço R$ 250 mil.

CHÁCARA Agreste - 2.360 m² (terreno), área construída 360 m², 3 suítes, dorm., 2 banhs., sl., sl. TV, coz., á. serv., á. lazer churrasqueira, salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produzindo. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

CHÁCARA Veridiana - 2.800 m² fundos para o rio Mogi Guaçu, casa com 1 suíte, 2 dorms., banh. social, sl. grande, copa /coz., á. serv., á. lazer com piscina. Obs. área construída 170 m². Ótimo preço.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO - 303 m², tendo 13,5 m de frente. Ótima localização. Preço R$ 105 mil.

ÁREA COMERCIAL - frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m². Ótima localização.

LOCAÇÃO

CASA- rua Floriano Peixoto- centro (comércio) 3 dorms., sala, sl. jantar, banh., coz., á. serviço, gar., jardim e quintal. **Fundo:** dorm. e banheiro.

Imobiliária Rio Branco

Venda - Compra Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA- São Judas Tadeu - 3 dorms., 2 banhs., sala, coz., quintal, gar. e lavanderia coberta.

CASA- Parque da Figueira- 3 dorms., suíte(tudo c/ armário), sala, coz., banh., á. de serviço, edícula , quintal, garagem p/ vários carros.

CASA- Jardim das Rosas- 3 dorms., sala, coz., banh., quintal e garagem.

CASA- Jardim Haydee- 3 dorms., sala, coz., banh., quintal e garagem.

CASA- centro- 3 dorms., sala, coz., banh., quintal e garagem.

CASA- Jardim Universitário- 3 dorms. (suíte), sala, coz, banh, sala de jantar, quintal e garagem.

CASA - Vila da Faculdade - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e quintal. Ref.: 1771-A.

CASA - Jardim Varam - 2 dorms., sl., sl. jantar, coz., gar. e quintal. Ref: 1748-A.

CASA - Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A.

CASA - centro - 3 dormitórios. (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C.

APTO - centro - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

APTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

TERRENO – R. Vereador Estevo de Filippi.

TERRENO – Parque do Lago.

TERRENO- Parque da Figueira.

TERRENO - Parque das Nações. Ref.: 1711-A.

ALUGUEL

COMERCIAL - centro- salão e banheiro.

APTO- Parque do Colégio- 3 dorms., sala, coz., banh., área de serviço, garagem. Ref: 1780-2.

Praça Rio Branco,125 centro
PABX: (19) 3651-6407

Imobiliária Orsini Planalto

3651-3815
3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA – rua Paulo Conceição - Jardim Haydée - entrada p/ carro, sala, 2 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Aldo Casalechi - Jardim Universitário - gar., sala, 3 dorms. sendo 1 suíte, coz., lavand. e quintal.

CASA – Avenida Padre Matheus Von Herkhuizen - Jardim Universitário (condomínio fechado) - gar., sala, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA – rua Dr. Zamenhof- Vila Celina- 2 sls., coz., dormitório, banh. e lavanderia.

CASA - rua João Batista Sertório (fundos) - Jardim Varam- entrada p/ carro, sala, 2 dorms, banh., coz., lavand. e quintal.

CASA - Avenida Perimetral - Jardim Universitário- gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms., sendo 1 suíte, banh. social, coz., despensa, lavand. Parte inferior: coz., dorm., banh., despensa, cômodo c/ banh. e quintal.

CASA - Praça Moreira Cesar - centro - gar., sl., 3 dorms., banh. social, cozinha e lavand.

CASA - rua José Eduardo - centro - gar., sl., 4 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - rua Flávio Mosconi - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

APTOS. - rua Abelardo Cesar – centro- sala c/ coz. conjugada, dormitório c/ banh. e lavand.

APTOS - Avenida Perimetral - Jardim Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

COMERCIAL – rua Arthur Vergueiro - centro- sala c/ banh., lavabo e escritório.

COMERCIAL - rua Teixeira Rios - centro - 2 sls., coz. e banh.

COMERCIAL - rua José Bernardes - centro - gar., 6 sls., 2 banhs., quintal.

COMERCIAL - rua Barão de Mota Paes - centro - 4 sls., 2 banhs. e coz.

VENDA

CASA – Vila Madruga- gar., sl. de estar, banh. social, 3 dorms., sendo 1 suíte, copa, coz., lavand., área de lazer c/ pia e churrasqueira, quintal.

CASA – Jardim Universitário- gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar, sl. de jantar, copa e coz., banh. social, 3 dorms., sendo 1 suíte, lavand. e quintal pequeno.

CASA – centro – Ótima localização - gar., sala, 3 dorms c/ armários, 2 banhs., copa, coz. c/ armário, lavand., porão e quintal com corredor lateral.

CASA – Vila Norma - gar., varanda, jardim, sl. de estar, sl. de jantar, sl. de tv, copa, coz., banh.. **Parte superior**: sl. de tv, 3 dorms. c/ armário sendo 1 suíte c/ varanda, quintal e churrasqueira.

CASA – Vista Alegre- gar. p/ 4 carros, sl. de estar, 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, coz., lavand. e quintal.

APTO - centro - Mediterrâneo - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. c/ armários, sendo 1 suíte, banh. social, área de serviço c/ lavand., dependência de empregada com banheiro.

CHÁCARA - Esp. Sto. do Pinhal - com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de construção, 2 km da rodovia Pinhal / São João.

CASA - Jd. Paulista - gar. p/ 2 carros, sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de Tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ armários, coz. planejada, lavand. e quintal c/ cômodo.

CASA - Jardim Haydee - gar., sl., 3 dorms. sendo 1 suíte, banh. social, copa e coz., lavand. e quintal pequeno c/ corredor lateral.

TERRENO

TERRENO – Parque da Figueira - 378 m², localizada na quadra 22, lote 10. Área de 12 x 31,50.

TERRENO - Parque da Figueira- 270 m², ótima localização. Área de 10 x 27.

Imobiliária Tupinamba

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, garagem e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dormitórios.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dormitórios.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dormitórios.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dormitórios.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS-VENDE

APTO: (V – 0083) **centro – Ed. Mediterrâneo** – 3 Dorms. (1 suíte c/ closet) c/ armários, 2 sls., copa/coz. c/ armários, banh., lavabo, área serviço, dormitório c/ banh. p/ empregada e 2 garagens.

APTO: (V – 0064) **centro – Ed. Mediterrâneo** – 3 Dorms. (1 suíte c/ closet c/ banheira hidro) c/ armários, 2 sls., copa/ coz. c/ armários, banh., lavabo, área serviço, dormitório c/ banh. p/ empregada e 2 garagens.

CASA "ALTO PADRÃO" (V–0053) **- Pq. da Figueira– Parte Sup.:** 3 suítes (1 master c/ closet Sr. e Sra. e banh. de hidro, 2 suítes c/ closet c/ portas de espelho) e sl. de TV. **Parte Inf.:** 2 garagens c/ portão eletrônico, living, sl. c/ lareira, sl. jantar, coz. americana c/ armários, escritório, adega, biblioteca, lavand. c/ armários. **Área de lazer**: piscina, espaço gourmet c/ varanda. **Segurança**: sistema de câmeras e cerca elétrica.

CASA (V – 0056)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ carros e quintal. Preço R$ 150 mil.

CASA "ALTO PADRÃO" (V– 0052) **- Pq. do Lago - Parte Sup.:** 4 dorms. (3 suítes c/ closet e banheira de hidro), banh., lavabo, sala dois ambientes, copa/coz. c/ dispensa, á. serv., varanda e garagem. **Parte Inf.:** 2 gar., cômodo e jardim. **Área de lazer**: fechada de blindex, churrascaria, pia, banh., jd. de inverno e ducha.

TERRENO: (T – 0031) – **Pq. da Figueira** – Com 300 m². R$ 85 mil.

TERRENO (T – 0006) - **Jd. Vista Alegre** - com 250 m². R$ 65 mil

TERRENO (T – 0002) - **Jd. Universitário** - com 360 m² (fechado de muro e portão).

TERRENO (T – 0010) **- Pq. do Colégio** - com 340 m².

CHACARÁ "ALTO PADRÃO" (V – 0036) **- Agreste -** 3 dorms., (1 suíte c/ armários), sl. grande c/ armários, escrit. c/ armários, copa/coz. c/ armários, 2 banh., coz. externa, varanda c/ deck, gar. e lavanderia. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ armários e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ armários. **Área de lazer**: gramado, quiosque c/ pia e churrasqueira, parque c/ brinque., viveiro p/ pássaros c/ cascata, piscina, quadra e salão de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

TERRENO (V – 0008) **- Marques do Herval - centro** - (2 lotes medindo 766 m²) - Imóvel já alugado.

CASA (V – 0014) - **Jd. Campos Salles** - 3 dorms., sala, coz., banheiro, á. serv., entrada p/ carro e quintal.

TERRENOS - **Parque das Nações** - com 250 m².

Av. Nove de Julho, 187
centro
Telefone: [19] 3651-3130
Celular: [19] 9137-1220

América Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

CELTA -2006, 4P/DH/AR. Preço R$ 17.500,00

FIAT/ UNO MILLE ECONOMY- 2011, 4P, completo. Preço R$ 18.500,00

VW/ FOX - 2010, DH/TR/AL. Preço R$ 23.900,00

FIAT/PALIO FIRE- 2010, 4P VE/TR/AL. Preço R$ 18.500,00

VW/ GOL- 2000, 4P, MI, 8V. Preço R$ 11.900,00

CORSA HATCH- 1999, 2P. Preço R$ 9.000,00

FORD/ KA- 2009,VE/TR/AL. Preço R$ 18.000,00

HONDA/ BIZ KS- 2008, R$ 3.900,00

HONDA/ BROS KS- 2006, R$ 4.200,00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones:
(19) 3661-1008
(19) 9746-3430

Fone/Fax:
(19) 3651-6122

OPORTUNIDADE

OFERTA DE EMPREGO

CHOICE GENETICS BRASIL, empresa localizada em Espírito Santo do Pinhal, atuando em todo território nacional, disponibiliza 02 (duas) Vagas:

01 ASSISTENTE FISCAL E ADMINISTRATIVO: Profissional para atuar na área administrativa, no atendimento comercial, organização de logística das entregas, realizará a apuração de tributos (ICMS, PIS/ COFINS Regime Não-Cumulativo), elaboração da GIA ICMS, EFD-ICMS/ SP e EFD-PIS/COFINS, emissão de Notas Fiscais de Saídas e registro de Notas Fiscais de Entrada.
(código da vaga – Fiscal)

01 ASSISTENTE ADMINISTRATIVO: Profissional para atuar na área administrativa. Necessário conhecimento em informática.
(código da vaga – Administrativo)

Enviar currículo e carta de apresentação escrita de próprio punho à rua Jorge Tibiriçá, 63 - Centro.

Acrescentar no currículo o código da Vaga: ***(Fiscal ou Administrativo)***

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO CONDOMÍNIO JARDIM DO ÉDEN

Pelo presente, ficam as pessoas interessadas do Município de Espírito Santo do Pinhal, convidadas a se reunirem na Praça 13 de Maio, nº 35, Centro, Espírito Santo do Pinhal-SP, às 16h30 do dia 27 de outubro de 2013, a fim de tratar de assuntos referentes à criação de uma ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO CONDOMÍNIO JARDIM DO ÉDEN, ocasião em que será discutido e votado o projeto de estatuto social e eleitos os membros da primeira Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.
Espírito Santo do Pinhal, 15 de outubro de 2013.

SANDRA MARIA PALMIERI FELIZARDO
Pela Comissão Provisória

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

Edital de Convocação

O presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Espírito Santo do Pinhal, na forma do artigo 32 do Estatuto Social, convoca os associados para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 15 de novembro de 2013, das 8h às 15h, em sua Sede Social sito à rua Francisco José Fernandes, 136, para tratar do seguinte da ordem do dia:

ELEIÇÃO DA DIRETORIA PARA O TRIÊNIO 2014/2016

Estão abertas também as inscrições para a apresentação das chapas na secretaria da Entidade, até 10(dez) dias úteis antes da data da eleição.

Os pretendentes à formação de Chapas deverão ter mínimo 1 (um) ano de filiação na Associação, e estarem em dia com as mensalidades de acordo com o Estatuto Social.

Espírito Santo do Pinhal, 01 de outubro de 2013.

José Rubens Peres Domingues
Presidente

APAE (ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PARA ELEIÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA, CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL DA APAE DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

A APAE de Espírito Santo do Pinhal, com sede nesta cidade, na Avenida Padre Matheus van Herkhuizen, s/nº, Estrada Areia Branca, através de sua Diretoria Executiva, devidamente representada por seu Presidente Sr. Carlos Roberto Carvalho, CONVOCA através do presente edital, todos os associados especiais e contribuintes da APAE, para Assembleia Geral Ordinária, que será realizada na sede da APAE, às 19h, do dia 27 de novembro de 2013, com a seguinte ordem do dia:

Apreciação e aprovação do relatório de atividades da gestão 2011/2013.

2- Apreciação e aprovação das contas dos exercícios 2011/2013, mediante parecer do Conselho Fiscal.

3- Eleição da Diretoria Executiva, Conselho de Administração e Conselho Fiscal da APAE de Espírito Santo do Pinhal, em cumprimento ao disposto no artigo 25, inciso III e 26 do novo Estatuto padrão da APAE de Espírito Santo do Pinhal.

4- A inscrição das chapas candidatas deverá ocorrer na Secretaria da APAE até 20 (vinte) dias antes da eleição, que se realizará dentre as chapas devidamente inscritas e homologadas pela comissão eleitoral. (art. 58, inciso I, do novo Estatuto padrão das APAES).

5- Somente poderão integrar as chapas os associados especiais que comprovem a matrícula e a frequência regular há pelo menos 1 (um) ano nos programas de atendimento da APAE, e os associados contribuintes, exigindo-se, destes, serem associados da APAE há, no mínimo, 1 (um) ano, estarem quites com suas obrigações sociais e financeiras, e terem, preferencialmente, experiência diretiva no Movimento Apaeano. (art. 58, inciso II, do novo Estatuto padrão das APAES).

6- É vedada a participação de funcionários da APAE na Diretoria Executiva, no Conselho de Administração e no Conselho Fiscal, com vínculo empregatício direto ou indireto (art. 58, inciso VI, do novo Estatuto padrão das APAES).

7- A Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação às 19h, com a presença da maioria dos associados e, em segunda convocação, com qualquer número, meia hora depois, não exigindo a lei quórum especial (art.24, §2º, do novo Estatuto padrão das APAES).

Espírito Santo do Pinhal, 08 de Outubro, de 2013.

Carlos Roberto Carvalho
Presidente

OPORTUNIDADE

OFEREÇO- ME

Ofereço- me para trabalhar de cuidadora de idosos no hospital ou em casa. Entrar em contato com Rose pelos telefones (19) 9133-5915 ou (19) 3661-6747.

COMUNICADOS

MÁRIO LUIZ BAZANI & CIA LTDA.- ME tona público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação Simplificada nº 63000067, válida até 14/10/2016, para atividade de "Materiais para escritório, impressão para terceiros, serviços de" , sito a rua Quinze de Novembro, 303- Centro - Espírito Santo do Pinhal- SP.

RICARDO SÉRGIO GOLFIERI, estabelecido na rua José Del Bianchi, 30, Parque das Nações, exercício da atividade classificada pelo **CNAE nº 8690-9/01- Atividades de práticas integrativas e complementares em saúde humana**, comunica o EXTRAVIO do CEVS- Cadastro de Estabelecimento na Vigilância Sanitária nº 351518601-869-000007-2-8.

ABANDONO DE EMPREGO

PAULO ROBERTO PASCUINI - SÍTIO ALBERTINA, situada à estrada Espírito Santo do Pinhal/Albertina, km 3, em Espírito Santo do Pinhal-SP solicita o comparecimento de seu funcionário **P.S.S**, portador da CTPS nº 009.337, série 150-SP, no prazo de 48 horas a partir desta primeira publicação —5 de outubro de 2013. E o seu não comparecimento em nosso escritório, a fim de retornar ao emprego ou justificar as faltas desde 1/9/2013, implicará em rescisão contratual por abandono de emprego, conforme o art. 482 Letra I da CLT.

INDICADOR SAÚDE

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**AUTERIVES ANDRADE SANTOS**	NOME	**FRANCISCA MARIA DE ARAUJO SANTOS**
NATURAL	VITÓRIA DA CONQUISTA – BA	NATURAL	UIRAÚNA – PB
NASCIMENTO	29/10/1954	NASCIMENTO	16/11/1962
PAI	VIRGILIO LINO DOS SANTOS	PAI	FRANCISCO PAULO
MÃE	ANA ROSA ANDRADE SANTOS	MÃE	AMÉLIA JOSEFA DA CONCEIÇÃO PAULO
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	APOSENTADO	PROFISSÃO	AJUDANTE GERAL
RESIDÊNCIA	RUA HÉLIO ABRUCESE, 65, JARDIM VITÓRIA.	RESIDÊNCIA	RUA HÉLIO ABRUCESE, 65, JARDIM VITÓRIA.

NOME	**ROMILDO SANTANA DOS REIS**	NOME	**MARIA BEATRIZ LEME MARINELLI FACCHINETTI**
NATURAL	DUQUE DE CAXIAS – RJ	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	3/9/1982	NASCIMENTO	30/8/1988
PAI	WALDIR PINTO DOS REIS	PAI	ROBERTO LUIZ FACCHINETTI
MÃE	DELUZIA SANTANA DOS REIS	MÃE	MARIA BERNADETE LEME MARINELLI FACCHINETTI
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	BOMBEIRO	PROFISSÃO	ENFERMEIRA
RESIDÊNCIA	AVENIDA MONSENHOR JOSÉ BALBINO FUCCIOLI, 36, JARDIM DAS ROSAS.	RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO MARINELLI, 128, JARDIM CRUZEIRO.

Ficha técnica

Ducati 899 Panigale

Motor: A gasolina, quatro tempos, 898 cm^3, dois cilindros em L, quatro válvulas por cilindro, acionamento desmodrômico de válvulas. Injeção eletrônica multiponto sequencial e acelerador eletrônico.
Câmbio: Manual de seis marchas com transmissão por corrente.
Potência máxima: 148 cv a 10.750 rpm.
Torque máximo: 10,1 kgfm a 9 mil rpm.
Diâmetro e curso: 100 mm X 57,2 mm.
Taxa de compressão: 12,5:1
Suspensão: Dianteira feita pela Showa BFP com garfo invertido ajustável, com 43 mm de curso. Traseira feita pela Sachs com amortecedor único ajustável, com 130 mm de curso.
Pneus: 120/70 ZR17 na frente e 200/55 ZR17 atrás.
Freios: Dois discos semifltuantes de 320 mm, pinças Brembo com quatro pistões na frente e disco simples de 245 mm e pinça com pistão dplo na traseira. Oferece ABS de série
Dimensões: 2,07 metros de comprimento total, 0,96 m de largura, 1,10 m de altura, 1,42 m de distância entre-eixos e 0,83 m de altura do assento.
Peso: 169 kg.
Tanque do combustível: 17 litros.
Produção: Bolonha, Itália.
Lançamento mundial: 2013.
Preço na Itália: 15.790 euros, equivalente a R$ 46,6 mil.

DUCATI 899 PANIGALE

Diversão garantida

Sem abandonar as raízes, Ducati faz da 899 Panigale a porta de entrada para suas superesportivas

CARLO VALENTE | INFOMOTORI/ITÁLIA
exclusivo para Auto Press

É fácil entender a ideia da Ducati por trás da 899 Panigale. A fabricante italiana quer estabelecer uma relação de proximidade entre a 1199 Panigale, topo de sua gama, e a faixa de entrada para o segmento de alta cilindrada. Não à toa, o modelo, que substitui naturalmente a 848 Evo, herdou o nome da superesportiva. Mas ainda que seja a porta de entrada para a esportividade, era preciso respeitar alguns pilares da Ducati: chassi robusto, muita eletrônica e velocidade, é claro, velocidade.

A 899 Panigale carrega o mesmo motor da 1199, que teve as dimensões reduzidas para chegar à menor cilindrada. O propulsor bicilíndrico em "L" é capaz de gerar 148 cv a 10.750 rpm. O diâmetro e curso também foram revisados para aumentar o torque em todas as faixas de potência —o máximo é de 10,1 kgfm a 9 mil giros. A transmissão é de seis velocidades e conta com o sistema quick-shift, que possibilita trocas de marchas sem o uso da embreagem.

O chassi monocoque, no qual a balança traseira é presa diretamente no bloco do motor, é outra herança da moto maior. A balança deixou de ser do tipo monobraço e agora segura a roda traseira pelos dois lados. A suspensão tem um garfo invertido de 43 mm totalmente ajustável na frente e monoamortecedor na traseira, também com possibilidade de ajustes. O resultado é o baixo peso seco de 169 kg.

No pacote dos sistemas eletrônicos de assistência à condução, a Ducati colocou tudo o que a 1199 oferece à disposição também da 899. O controle de tração tem três níveis de mapeamento do motor —"Sport", "Race" e "Wet", que limita a potência a 110 cv— e permite personalizar a moto de acordo com o uso a que se destina. De série, há ainda freio motor controlado eletronicamente, acelerador eletrônico e ABS.

O preço não é dos mais convidativos, mesmo para os padrões europeus. A moto custa 15.790 euros, o equivalente a R$ 46,6 mil. Mas o fato de contar com itens que normalmente equipam motos "top" se transforma num bom argumento para a Ducati. A ponto de a fabricante chamar a nova moto de "porta de entrada para o mundo esportivo". Não há confirmação oficial, mas ela foi apresentada no Salão das Duas Rodas, no início de outubro, e tudo indica que chegará ao Brasil no ano que vem. Se mantiver a proporção com a 1199 Panigale, que chegou no Brasil por R$ 79,9 mil, a 899 Panigale deve ficar por volta de R$ 65 mil.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

IMPRESSÕES AO PILOTAR

Emoções distintas

Ímola/Itália — Para quem já viu uma 1199 Panigale de perto, a sensação que a 899 passa é de ser menor do que realmente é. As diferenças de dimensões, na verdade, são mínimas. Mas, em cima da motocicleta, a percepção externa é corroborada uma vez que sente o quão compacta e curta a 899 se mostra. A experiência é parecer andar diretamente em cima de um motor com rodas. O teste no tradicional circuito de Ímola é com chuva. Ainda nos boxes, os mecânicos da Ducati tiram os cobertores de aquecimento dos pneus para o piso molhado. A 899 é configurada para o modo "Wet", que além de limitar o poder de fogo da motocicleta para 110 cv ainda tem os freios ABS pré-definidos para o nível 2, de 3 possíveis. Já o controle de tração fica no número 5 de um máximo de 8.

Apesar do medo inicial, algumas voltas são suficientes para ganhar confiança e ver o que a moto tem para oferecer nessas condições. Já na pista, a sensação transmitida pela suspensão é muito boa. Ela funciona bem e absorve também os solavancos das irregularidades do asfalto. Depois de algumas voltas, a pista seca o suficiente para permitir calçar a 899 com os pneus de série 120/70 ZR17 na dianteira e 180/60 ZR17 na traseira, e tirar o máximo da motocicleta. Volta após volta, é notável que o motor permite uma tocada agressiva e a elevação do giro em retas curtas sem ter que trocar de marcha. Também há uma diferença agradável em comparação com a 1199.

De fato, existe pouco da "raiva explosiva" do modelo mais potente, especialmente em baixas rotações. Porém, esta característica é um vantagem da 899. O início da aceleração não atua de forma tão agressiva. Quando as rotações atingem os 7 mil giros, a determinação e aceleração da 899 sobem para os níveis habituais de uma Ducati e botam à prova o funcionamento dos freios. O controle eletrônico do freio motor também aparece quando é necessário "jogar" a moto de um lado para outro nas curvas e a boa resposta que a 899 dá. Essa foi uma das mudanças feitas pela Ducati para tornar a 899 uma moto dócil, projetada também para andar nas ruas e ser conduzida por pessoas "normais".

A CANTORA MARIA ALCINA APRESENTA AMANHÃ, 27, ÀS 20H30, NO CINE THEATRO AVENIDA, o show intitulado Asa Branca. Promovido pelo Circuito Cultural Paulista, os ingressos são gratuitos e podem ser adquiridos na bilheteria do teatro página B2

HOJE, ÀS 19H, ACONTECE O ESPETÁCULO INFANTIL BACKYARDINGANS: O SHOW, no Cine Theatro Avenida. Os ingressos estão disponíveis na padaria Vovó Joana e na bilheteria do teatro

COM CÁSSIO REIS, GUILHERME CHELUCCI E OLIVETTI HERRERA, A PEÇA HOMENS NO DIVÃ SERÁ apresentada no Cine Theatro Avenida, na quinta-feira, 31, às 20h30. Os ingressos começarão a ser vendidos a partir de terça-feira, 29 página B2

REPRODUÇÃO

Hoje CLIMATEMPO
Manhã Tarde Noite 29° 16° 5mm 82%

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
SÁBADO, **26 DE OUTUBRO DE 2013**
ANO 20 • EDIÇÃO 985
CONCLUÍDA ÀS 21H21
R$ 2,50

acidade

Fui campeão diversas vezes. Acredito que poderia ter vencido mais, mas foi uma carreira de sucesso

TEREZA TUMA

Oscar Schmidt página B3

HFR tem novo provedor

Na última terça-feira, 22, a Irmandade do Hospital Francisco Rosas (HFR) realizou na sede social —antiga maternidade— assembleia geral extraordinária para eleição e posse da mesa diretora, conselho deliberativo e conselho fiscal, quando foram eleitos Jaques Pontes Casalecchi, provedor, João Batista Giordano, vice-provedor e Luiz Fernando Custódio, procurador geral. Também foram eleitos Cícero Victor dos Santos como 1º secretário, Ivo Milton Raimundo como 2º secretário, Benedito Ícaro Baena como 1º tesoureiro, Antonio Lázaro Filho como 2º tesoureiro, bem como os membros dos conselhos deliberativo e fiscal. Todos os eleitos responderão por um mandato de dois anos com possibilidade de reeleição. Foram realizadas duas assembleias —19 de março e 30 de abril—, como não havia nenhuma chapa inscrita para as eleições regulares, decidiu-se pela prorrogação dos mandatos até 30 de abril e, posteriormente, até 31 de outubro, respectivamente, conforme previsão estatutária, permanecendo à frente da diretoria do HFR, Giordano, como provedor interino, Divino Filiponi Filho, como presidente do conselho deliberativo, e os demais membros que compõem a mesa diretora e os conselhos deliberativo e fiscal. Em 30 de abril, Jaques foi eleito vice-provedor pelo mesmo período —o cargo estava vago desde o final do ano passado. Jaques destacou que a gestão interina avançou em recursos, melhorando as parcerias com a Unimed e o Mais Saúde. Também salientou que, mesmo com dificuldades orçamentárias, a Secretaria da Saúde tem se empenhado quanto aos valores pactuados. Em recente reunião com o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) já se estabeleceu um novo valor para 2014 de subvenção, chegando a R$ 90 mil/mês, "pouco mais de 10%" em relação ao valor anterior —cerca de R$ 82 mil—, embora o pretendido fosse R$ 120 mil, como reivindicou o provedor interino João Batista Giordano durante a audiência pública do PPA e da LDO. "Embora a tabela do SUS não tenha sido alterada, o governo implementou com um incentivo as entidades, o que acaba dobrando o valor do repasse. Essas somatórias irão agregar somas financeiras". página A5

GILMAR ISHIKAWA

UTI Cerca de R$ 2,2 milhões. Este é o orçamento previsto para a construção e compra de equipamentos da UTI do Hospital Francisco Rosas. O projeto foi entregue pela direção da entidade ao prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) na tarde de ontem, 25, durante audiência no gabinete. A reunião contou com a presença de representantes da mesa diretora da Santa Casa, conselho deliberativo, provedoria, corpo clínico, funcionários, vereadores e diretores municipais. Na foto, a pediatra Martha Maria Fraga Moreira, Jaques Casalecchi, William Baena, João Giordano, Zeca Bene e Divino Filiponi.

Enem acontece neste final de semana no Unipinhal

As provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) têm início hoje, 26, quando os mais de 7,1 milhões de candidatos devem separar o material que precisam levar e garantir que estão com o endereço do local de prova. Em Pinhal, a prova será aplicada no Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal). página A4

Competidores de jiu-jítsu conquistam medalhas no Pan

Seis atletas da academia Impacto de Pinhal conquistaram medalhas no Pan-Americano de Jiu-Jítsu, realizado nos dias 17, 18 e 19, no ginásio do Ibirapuera, em São Paulo. O evento, organizado pela Confederação Brasileira de Jiu-Jítsu Esportivo (CBJJE), contou com a participação de mais de 1.500 atletas do Brasil e do exterior. página A8

Concurso elege os melhores cafés nas categorias natural e cereja descascado

Durante a 36ª edição da Festa Nacional do Café foi realizado o concurso de qualidade de café de Pinhal e região, dentro da programação da 1ª Feira do Agronegócio. O concurso aconteceu no sábado, 19, e analisou os cafés em duas categorias: café natural e cereja descascado. página A6

GILMAR ISHIKAWA

VISITA O prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) e diretores da administração municipal receberam ontem, 25, o secretário estadual de Gestão Pública, Davi Zaia. O encontro, na Chácara Dr. João Ferreira Neves, contou também com a participação do vice-prefeito, João Batista Detore, dos vereadores Maria de Lourdes Santiago (PPS), Osíris Paula Silva (PSDB) e João Bertoldo Sobrinho (PSD). Zeca Bene informou que, por determinação de Davi Zaia, a Secretaria de Gestão Pública autorizou a liberação de R$ 100 mil para obras de infraestrutura no Município. Na reunião, também foram tratados assuntos relacionados à melhoria do sistema de saúde, como a necessidade da efetivação da UTI e a destinação de recursos para o hospital.

Promotoria acata representação da Comissão do Meio Ambiente

Fausto Luciano Panicacci, 1º promotor de justiça de Espírito Santo do Pinhal, acatou na quinta-feira, 17, a representação feita pelo advogado Luiz Carlos Aceti Junior, presidente da Comissão de Meio Ambiente da OAB Pinhal. Dessa forma, será instaurado um inquérito civil para apurar, dentre outros pontos, possíveis danos ao meio ambiente natural e ao patrimônio arqueológico pela instalação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) no rio Mogi Guaçu, e a responsabilidade da empresa Sociedade Brasileira de Energia Renovável Ltda. (SBE) para a instalação das PCHs. página A4

DISPARANDO

"Preferiria pagar com o dinheiro que eu não tenho a consulta da minha filha do que o funeral dela. Só peço justiça. Foi negligência"

SÔNIA MARIA ADÃO PEREIRA, mãe de Nathiely Fernanda Adão da Silva, 7, que morreu por meningococcemia na noite de sábado, 21, procurou a redação do **AC** para "falar a verdade" sobre a morte se sua filha

"O que acontecerá com os jovens pinhalenses que estão se formando agora? Terão de ir para outras cidades para poderem trabalhar? E as empresas estabelecidas aqui em Pinhal, que continuam contratando funcionários de Andradas, São João da Boa Vista e Mogi Guaçu? A renda precisa ficar na cidade. Estou aqui para reivindicar ações concretas das autoridades, uma política de inclusão para todos. Infelizmente, não vejo saída, vou ter de mudar de Pinhal. Não quero promessas, quero ações

ANA LAURA PACHECO DE ALMEIDA, ocupou a tribuna na sessão ordinária de segunda-feira, 14, para falar sobre pobreza, desemprego, geração de trabalho e renda

"Fui buscar alguns dados sobre abstenção de votos. O nosso regimento, arcaico e ultrapassado, não dá o direito de abstenção de votos em projetos. [Abstenção de votos], primeiramente, é um não ao radicalismo. Você só ter direito a sim ou a não é radicalismo. E o bom senso? E a inteligência? E quem acha que nem sim e nem não? A Câmara da cidade de São Paulo diz que o vereador presente poderá votar a favor, contra ou abster-se, já que o registro de voto é de responsabilidade do vereador. Devemos pensar grande e trabalhar aqui na Câmara com o bom senso para a abstenção de voto. Eu tenho o direito de me abster

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador pelo PP, disse ser favorável ao direito de um vereador abster-se de votar estando em plenário

"Peço a todos o princípio da razoabilidade, pois nem sempre o que está no orçamento é possível de ser realizado

WILLIAN CURI BAENA, secretário da Saúde, durante audiência pública em que foram discutidos o Plano Plurianual (PPA) do Município e a Lei Orçamentária Anual (LOA)

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

	Manhã	Tarde	Noite	Máx.	Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.				29°	16°	5mm	82%
Dom.				30°	18°	5mm	69%
Seg.				26°	16°	5mm	85%
Ter.				27°	12°	0mm	85%
Qua.				27°	14°	5mm	83%

POLÍTICA

Na Câmara

É justo uma Prefeitura pobre como a nossa bancar uma empresa que sonega R$ 1 mi por ano? **JOÃO BERTOLDO SOBRINHO**

Isso é uma vergonha e não pode mais acontecer na Festa do Café. Por que explorar as crianças? **JOSÉ GILBERTO VIOLA**

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

Na 24ª sessão ordinária da Câmara Municipal, realizada na segunda-feira, 21, foram aprovados cinco projetos de lei em discussão única.

Já na 21ª sessão extraordinária, realizada em seguida, foram aprovados dez projetos em 2ª discussão e um em discussão única. Todos os projetos foram aprovados por nove votos a 0, mesmo com a ausência do vereador José Gilberto Viola (PP), que não estava no plenário durante as votações devido a um mal-estar que sofreu durante a sessão ordinária.

Waldecir Venâncio fez uso da Tribuna Livre para falar sobre o trabalho da equipe de funcionários do Projeto Catar.

Rita de Cássia Francisco Pereira, que estava inscrita para fazer uso da Tribuna Livre para falar sobre o comércio, não compareceu.

Waldecir Venâncio

FOTOS: EDUARDO REZENDE

João Bertoldo Sobrinho

TRIBUNA LIVRE

Waldecir Venâncio disse que se inscreveu na tribuna para falar sobre o Projeto Catar em nome de todos os que trabalham com o projeto, embora não faça parte da equipe.

Ele conta que há muito lixo acumulado no barracão em que é despejado todo o material recolhido por funcionários do projeto. No entanto, explica Waldecir, os funcionários não têm condições de retirar todo o material, que deveria, segundo ele, ser transportado para outro local mais adequado.

Outra questão mencionada por Waldecir refere-se à forma como os funcionários do Projeto Catar trabalham durante a análise do material que é recolhido. "Às vezes as pessoas colocam materiais errados nos sacos que são próprios para material reciclável e, dessa forma, eles correm o risco de ferirem-se ao manipular o material. O período de chuva também é preocupante e merece uma atenção especial. O barracão é coberto, mas as laterais são abertas, o que faz com que acabem ficando molhados; além disso, os funcionários que trabalham na rua recolhendo material não têm capas de chuva para protegerem-se". E encerra: "Gostaria que os senhores vereadores olhassem um pouco mais para eles, que recolhem o lixo e transformam-no em outro tipo de material para ser utilizado novamente. Dessa forma, eles contribuem muito para a preservação do meio ambiente".

'É JUSTO ISSO?'

Através de requerimento, o vereador José Gilberto Viola (PP) pede que a Unimed informe se é verdadeira a informação de que paga a seus médicos R$ 45 e, aos médicos do Pronto Atendimento (PA), apenas R$ 20. "A comissão de finanças aprovou as verbas para o convênio com o hospital e gostaria de saber se os vereadores em questão olharam a planilha. No primeiro semestre, foram realizadas 1.324 internações pelo SUS e, pelos convênios, 1.415. Como podem perceber, a diferença do número de internações entre o SUS e os convênios é pequena. Analisando a folha de pagamento, o valor acumulado do 1º semestre é de pouco mais de R$ 1,8 mi, com média mensal de R$ 308 mil. O Sistema Único de Saúde (SUS) e a Prefeitura pagam R$ 188 mil, mais R$ 17 mil de encargos sociais, totalizando R$ 206 mil. Os convênios, responsáveis por mais de 50% das internações, pagaram por mês pouco mais de R$ 120 mil e mais R$ 11 mil de encargos".

Viola segue questionando os valores pagos pelos convênios sobre a folha de pagamento. "Estamos pagando R$ 206 mil por mês de folha de pagamento e, os convênios, R$ 132 mil. Estamos bancando R$ 74 mil. Isso é justo? Vamos fazer de conta que esse dinheiro é nosso. Será que se esse dinheiro fosse nosso e saísse do nosso bolso, aprovaríamos isso? Será que é justo uma Prefeitura pobre como a nossa, que vive com dificuldades, bancar uma empresa que sonega R$ 1 mi por ano de Imposto Sobre Serviços de qualquer natureza? É justo isso? O custo da folha de pagamento deveria ser dividido proporcionalmente ao uso porque os funcionários são os mesmos. Os convênios fizeram mais internações do que o SUS".

Em aparte, a vereadora Maira Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD) disse que "os serviços conveniados têm retorno de pagamento para o hospital e que todos os convênios da parceria oferecem ao hospital o que é justo pelo serviço prestado". E encerra: "O grande problema é que a verba, assim como o déficit que o Município tem de cobrir, deveria ser melhorada pelo Governo Federal. Acredito que o problema esteja no fato da pouca verba repassada pelos governos Estadual e Federal".

'É UMA VERGONHA'

O vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) comenta novamente sobre a questão do preço dos ingressos do parque de diversões que foi instalado no estádio Fernando Costa, durante a 36ª edição da Festa Nacional do Café. "Cada ingresso do parque custava R$ 6; se uma criança brincasse três vezes, pagaria R$ 18. Sabem quanto ganha por dia um trabalhador que ganha um salário mínimo? R$ 20. Isso é uma vergonha e não pode mais acontecer na Festa do Café. A festa foi maravilhosa, mas por que explorar as crianças?", finaliza.

FORA DO PRAZO

Marco Antonio da Rocha (PMDB) conta que recebeu um ofício em resposta ao requerimento que apresentou acerca do PA. "Solicitei algumas informações como escala de plantão e plantão de disponibilidade, por exemplo. Luiz Antônio de Rezende Filho, diretor do PA, recebeu meu requerimento no dia 28 de agosto e respondeu no dia 30 de agosto, com todas as informações solicitadas por mim. No entanto, recebi esse ofício no dia 10 de outubro. O secretário municipal de Saúde [Willian Curi Baena], respondeu algumas questões que foram solicitadas por mim no dia 2 de setembro. Segundo a Lei Orgânica do Município, os requerimentos precisam ser respondidos em 15 dias. Não sei o que aconteceu. O Luiz Antônio respondeu em dois dias e demorei muito para receber o ofício; talvez o documento tenha sido enviado à secretaria e ficado parado por lá".

APROVADOS

Projeto de lei 135/13 —em 1ª discussão—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 105 mil, que será utilizado em investimento para aparelhar a sala de emergência junto ao PA. 9 a 0.

Projeto de lei 136/13 —em 1ª discussão—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 16 mil, que visa custear despesas corriqueiras dos serviços funerários. 9 a 0.

Projeto de lei 137/13 —em 1ª discussão—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 17 mil, que visa à manutenção do Centro de Referência da Assistência Social (Cras) Otávio Benedito dos Santos. 9 a 0.

Projeto de lei 138/13 —em 1ª discussão—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 8,4 mil, que visa custear despesas corriqueiras do Departamento de Promoção Social. 9 a 0.

Projeto de lei 139/13, —em 1ª discussão—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 60 mil, que visa custear despesas corriqueiras do Departamento de Serviços Urbanos. 9 a 0.

Projeto de lei 113/13 —em discussão única—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a celebração de convênio entre o município de Espírito Santo do Pinhal, através da Prefeitura, e a Secretaria Municipal de Saúde, com a Irmandade do Hospital Francisco Rosas (HFR), para prestação de serviços de assistência à saúde, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). 8 a 0.

Projeto de lei 114/13 —em discussão única—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a celebração de convênio entre o município de Espírito Santo do Pinhal, através da Prefeitura, e a Secretaria Municipal de Saúde, com a Irmandade do Hospital Francisco Rosas (HFR), visando ao repasse federal, bem como complementação dos valores, através de subvenção social para prestação de serviços de assistência à saúde para administração do PACS, PSF e CCZ. 8 a 0.

Projeto de lei 115/13 —em discussão única—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a celebração de convênio entre o município de Espírito Santo do Pinhal, através da Prefeitura, e a Secretaria Municipal de Saúde, com a Irmandade do Hospital Francisco Rosas (HFR), para prestação de serviços de assistência à saúde, para administração do Pronto Atendimento Municipal Ciro Carlos Corsi. 8 a 0.

Projeto de lei 116/13 —em discussão única—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a celebração de convênio entre o município de Espírito Santo do Pinhal, através da Prefeitura, e a Secretaria Municipal de Saúde, com a Irmandade do Hospital Francisco Rosas, para prestação de serviços de assistência à saúde. 8 a 0.

Projeto de lei 124/13 —em discussão única—, do Executivo, que dispõe sobre a criação da Guarda Civil municipal e dá outras providências. 8 a 0.

Projeto de lei 128/13 —em 1ª discussão—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 10 mil, que visa custear despesas com a locação de imóvel destinado a 4ª Cia. da Polícia Militar. 9 a 0.

Projeto de lei 130/13 —em 1ª discussão—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 36,9 mil, que visa custear gastos com o Departamento de Educação. 9 a 0.

Projeto de lei 131/13 —em 1ª discussão—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 25 mil, que visa custear gastos com o Departamento de Cultura e Turismo. 9 a 0.

Projeto de lei 132/13 —em 1ª discussão—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 14,5 mil, que visa custear gastos com o Departamento de Tecnologia e Desenvolvimento Econômico. 9 a 0.

Projeto de lei 133/13 —em 1ª discussão—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 250 mil, que visa custear gastos com o transporte escolar, através de recursos do convênio estadual. 9 a 0.

Projeto de lei 134/13 —em discussão única—, do Executivo, que revoga a lei 1.873, de 12/5/1992, que concede uso de terreno municipal à microempresa Gerson Ferreira Pinto. 8 a 0.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Na 21ª sessão extraordinária, realizada na sequência da sessão ordinária, foram aprovados em 2ª discussão os projetos de lei 128/13, 130/13, 131/13, 132/13, 133/13, 135/13, 136/13, 137/13, 138/13 e 139/13, todos por nove votos a 0.

Foi aprovado também em discussão única, o projeto de lei 140/13, de autoria do vereador João Bertoldo Sobrinho, que institui homenagem ao funcionalismo público municipal e dá outras providências.

SESSÃO ITINERANTE

Na próxima segunda-feira, 28, às 19h30, no centro comunitário da vila Pinhal Jardim, será realizada mais uma sessão itinerante da Câmara Municipal.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | **twitter.com/acidadepinhal** | **facebook.com/acidadepinhal**

Editor: **Francisco Ramon**
Editora-chefe: **Bruna Mazarin**
Repórter: **Tereza Tuma**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Gabriela de Freitas Alves Otaviano**
Colaboradores: **Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, José Clástode Martelli, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Carlos Aceti Junior, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br
ESPORTE: terezatuma@acidade.inf.br

editorial

UTI sem demora

Da discussão política para a performance. Ontem, 25, foi entregue ao prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) pela mesa diretora interina da Irmandade do Hospital Francisco Rosas (HFR) o projeto para implantação da unidade de terapia intensiva (UTI), uma aspiração —pelo meio de reuniões sistêmicas— do Legislativo, Executivo, autoridades, empresários, médicos e pinhalenses, até em algumas, com a presença da Diretoria Regional de Saúde de São João da Boa Vista (DRS-14), desde 2009.

Como se decora, UTI é um ambiente diferenciado que visa a manutenção da vida e recuperação da saúde de pessoas que necessitam de um acompanhamento mais intensivo do seu estado de doença. Tem uma série de recursos tecnológicos, muitos aparelhos ligados ao paciente, os exames de laboratório são frequentes e a avaliação clínica é constante. A equipe de saúde está próxima e sempre alerta para qualquer necessidade. Sempre tem médico e enfermeiro de plantão, suficiente para que o paciente seja atendido adequadamente. Entretanto, na atual conjuntura, médicos e a administração do hospital ficam à mercê das disponibilidades de "vagas" para agilizar a transferência de pacientes com quadros graves e que precisam ser internados em leitos de UTI, ou realizar procedimentos complexos, como cirurgias cardíacas e neurológicas. Há relatos estapafúrdios como esperar por dias e, quando não, os acamados serem transportados para "leitos livres" a mais de 400 km. Em diversas reuniões foram propostos leitos de estabilização, leitos de apoio, compra de leitos, para minimizar o problema enfrentado a curto prazo. Mas, tão-somente, tentativas. Não houve progresso. E o que se vê cumulativamente é o assunto voltar para as esferas da política e politicagem. Onde a esperteza e a sagacidade de alguns rolam solta, improvisando com que a população procure um representante do Legislativo ou Executivo como forma de "socorrer" um direito líquido e certo: ser atendido como governa a Constituição.

Implantar a UTI é um trabalho árduo, exige planejamento, pessoal qualificado, gestão austera, aporte financeiro e, principalmente, comprometimento da classe médica. Um anseio de toda a população, sobretudo informada que está das recentes mortes e sequelas em virtude da ausência de uma unidade no Município.

O empreendimento anunciado vem tarde, mas é bem-vindo. E tomara que não leve o tempo que o provedor eleito do HFR, Jaques Pontes Casalecchi, prognosticou durante a posse na terça-feira, 22, "de três ou quatro anos". Paciência tem limites.

opinião

A banalidade do mal

LUCIANO MARTINS COSTA

Os principais jornais brasileiros trazem nas edições de quarta-feira (23/10) um relato chocante do ritual de violência que levou à morte o ajudante de pedreiro Amarildo Dias de Souza, no dia 14 de julho, numa Unidade de Polícia Pacificadora da favela da Rocinha, no Rio de Janeiro. A investigação só foi possível porque um policial que não compactuava com o crime se sentiu ameaçado por seus colegas de farda e decidiu falar. Os detalhes são aterradores, e mostram que as políticas públicas precisam de muito mais do que belas siglas e boas intenções para produzir um Brasil melhor.

Amarildo foi detido num bar e encaminhado para a Unidade de Polícia de Proximidade, uma das peças da estratégia de ocupação das favelas pelas instituições do Estado. Dali, mesmo sob protestos de sua mulher e amigos, foi encaminhado para a sede da Unidade de Polícia Pacificadora. Isolado num contêiner que serve de detenção provisória, ele passou a ser espancado e torturado por quatro policiais militares, entre eles um tenente.

Sofreu choques elétricos, foi asfixiado com saco plástico e afogado em um balde com água coletada do aparelho de ar condicionado. Seus gritos eram ouvidos por outros policiais que foram confinados em outros contêineres que formam o conjunto de salas da unidade. Alguns deles, entre os quais quatro mulheres, entraram em pânico e foram impedidos de sair.

O comandante da unidade, major Édson dos Santos, acompanhava os fatos de sua sala. Ele havia colocado doze militares cercando aquela parte da unidade, para evitar a aproximação de moradores e outros agentes, enquanto seus subordinados de confiança torturavam a vítima até a morte.

São 25 os acusados, e apenas quatro integrantes da unidade que se encontravam no local no momento do crime ficaram fora do inquérito. Eles pediram que seus colegas parassem a tortura, mas foram ridicularizados e depois ameaçados pelos policiais leais ao comandante. Nos depoimentos que prestaram, fica claro, segundo o Globo, que ali havia se instalado uma espécie de tribunal particular, semelhante aos que tiranizavam a comunidade no tempo em que a região era dominada por traficantes.

Essa rotina só foi quebrada porque a imprensa se viu obrigada a cobrar uma explicação para o desaparecimento do pedreiro. Cadê Amarildo?

Essa pergunta foi gritada durante manifestações pelo Brasil afora, ganhou as redes sociais e exigiu que o governo do Rio se comprometesse a dar uma resposta. Mas o penoso processo de apuração revelou que o aparato policial está contaminado por um espírito de corpo que não se sintoniza com os interesses da sociedade.

O caso do pedreiro Amarildo é apenas mais um numa rotina que se repete por todo o País, nas instituições que ainda guardam resquícios da ideologia da violência do Estado contra o indivíduo desprovido de poder.

A leitura da reportagem do Globo, a mais completa, deveria ser parte obrigatória do currículo das academias de polícia de todo o país: o relato revela como o poder arbitrário transferido para indivíduos desqualificados distorce o significado e a natureza do Estado. Não é boa prática analisar a personalidade do major Édson dos Santos e seus companheiros de crime a partir de uma notícia de jornal, mas os detalhes do caso induzem à convicção de que há algo de muito doentio no sistema da segurança pública, e não apenas no Rio.

Quando se observa as características da violência oficial no Brasil, fica evidente que o aparato policial se tornou agente de um preconceito institucional contra os mais pobres, principalmente negros e pardos, conforme revelado na semana passada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea).

Amarildo é um ícone: apanhado em um bar onde tinha muitos amigos e conhecidos, foi levado para o interrogatório violento sob uma acusação não definida, embora testemunhas tenham afirmado que se tratava de um trabalhador. A presunção de culpa estava provavelmente estampada na cor de sua pele, na constituição de seus cabelos.

Alguns dos policiais que participaram de seu assassinato são negros e pardos, o que insere um elemento de complexidade no problema: o poder branqueia?

Os pesquisadores que se debruçarem sobre o caso certamente vão tropeçar nas célebres reflexões de Hanna Arendt sobre a banalidade do mal. Mas é preciso ir além da teoria. Assim como soube manter em pauta o caso específico do pedreiro Amarildo, a imprensa precisa levantar a bandeira da verdadeira democratização do Brasil.

LUCIANO MARTINS COSTA é jornalista

Armado o circo da cultura

SEBASTIÃO JORGE

O contingente planetário de portadores de celulares, até ontem —hoje é outro dia— alcançava o número impressionante de cerca de 6,5 bilhões. Alguma coisa assustadora. Provoca curiosidade saber-se as consequências dos efeitos das mensagens trocadas ou colocadas à disposição dos internautas. As respostas são muitas, desencontradas e conflitantes. Preocupa. O debate está aberto quanto a trazer benefícios ou males irreparáveis à sociedade. Que os interessados se pronunciem. Há muitas opiniões que circulam em livros, ensaios e teses de mestrado. Recomendável que aconteça, enquanto é cedo.

O mundo dos nossos dias é diferente, irreconhecível, em comparação às últimas décadas do século 20. Nós as vivenciamos e nos tornamos testemunhas da evolução da História e até certo ponto, fomos influenciados e influenciadores dos acontecimentos. Que o digam as temidas redes sociais. Eis um poder em ascensão, testado e abusado. O que ninguém entende é a permanência de velhas e macrobióticas ditaduras do Caribe, na América Latina e Ásia! Um dia a casa cai.

Estamos mudando o rumo e o destino da humanidade. Vejam: primaveras árabes e as manifestações de rua, aqui, no Brasil, debaixo do nosso nariz. Diversos ditadores caíram e o presidente da Síria, Bashar al-Assad, não. O que acontece?

A informação movida pelas novas tecnologias mexeu com a mente, cérebro, coração, corpo e alma. Não satisfeita, mudou impiedosamente os costumes, o modo de sermos e nos envolveu num tipo de cultura questionável, ao contrário de como a concebíamos. Somos bombardeados diariamente com textos carecedores de crédito e péssimos sob todos os aspectos. Recomenda-se apagar o que se considera obtuso.

Com todo esse rolo compressor nos ancoramos no alerta do crítico norte-americano Haroldo Bloom: "E onde está o conhecimento"? —como a dizer, só informação não satisfaz. A saída são os livros, a leitura, de preferência os clássicos, o que contraria Virginia Woolf. Ela recomenda lermos o que se desejar. Sábias colocações.

O escritor Vargas Llosa, Prêmio Nobel de Literatura em 2010, com novo romance na praça, O herói discreto, trata a questão com um olhar que parece impertinente, mas encontra adeptos. Pelo que julga, a cultura no sentido tradicionalmente dado a esse vocábulo, está prestes a desaparecer: "No passado a cultura foi uma espécie de consciência que impedia que virássemos as costas para a realidade. Agora atua como mecanismo de distração e entretenimento". Considero vivermos num mundo, cuja civilização foi transformada num espetáculo de gosto duvidoso. As coisas sérias são transformadas em entretenimento. No livro A civilização do espetáculo, o peruano detalha suas ideias.

A futilidade dominou diversos segmentos que nos cercam, ao se opor a uma cultura saudável. O teatro, o cinema, a televisão e livros de qualidade, substituídos pelo que há de pior. O conteúdo da tela do PC, então... Muitos leem obras que não ensinam nada e nem fazem pensar. Qualquer pessoa lança livro e poucos merecem o status de escritor. As obras que batem recorde de vendagem são aquelas de tom cinza —sobre sexo—, violência, autoajuda ou videogames que ensinam a matar e destruir o que encontram pela frente, igual à ação dos vândalos "black blocs". Um perigo às crianças e adolescentes.

Compra-se livro por diversão. Às vezes vale a atração dos textos chamativos na contracapa. Velho truque. Não passa de isca para fisgar os tolos. O certo é comprá-lo pelo conhecimento do autor. Um Machado de Assis, Aloisio Azevedo, Guimarães Rosa merecem confiabilidade. O resto na afirmação de Vargas Llosa é espetáculo. Afeta a cultura em tudo que se olha, ouve e lê.

O circo está armado e o público aplaude, delirantemente, o palhaço. A cultura que engrandece o ser humano estaria dando adeus? Adverte Umberto Eco: "Informação demais causa amnésia".

SEBASTIÃO JORGE é jornalista

HERÓDOTO BARBEIRO

A quem trair

O século 20 foi pontuado por grandes líderes. Eles ultrapassaram as fronteiras dos países onde viveram e foram ouvidos em muitos outros. É verdade que o século foi um período de grandes tragédias, como as duas grandes guerras, e quase acabou com a espécie humana com um conflito nuclear. Contudo, esses homens deram contribuição para outros refletissem sobre o governo e como ele deveria conduzir a nação.

Charles de Gaulle chegou à conclusão que em política há um momento que se é obrigado a optar entre trair o país ou eleitorado. Ele disse que preferia trair o eleitorado. Logicamente por uma causa nobre, é claro. Trair o eleitorado era abandonar o que prometeu a uma parte da população, trair o país era atingir a todos e também às futuras gerações.

O que se vê no mundo contemporâneo é que os líderes foram substituídos por chefes e estes traem, simultaneamente, o eleitorado e o país. Graças a essa habilidade são capazes de se perpetuar no poder, não mais com golpes de estado, mas com novas pirotecnias e promessas que os consagram nas urnas.

São eleitos, têm mandato, mas não têm outro compromisso se não o de se perpetuar no poder com o seu grupo.

A máquina política triunfa quase sempre. Ela é uma minoria unida que atua contra uma maioria dividida. A reflexão é de Will Durant. Cada vez que uma minoria se junta, estabelece uma estratégia de chegar ao poder, desenvolve táticas eficientes, e domina a nação. Há inúmeros exemplos na história recente.

Um grupo unido vale muito mais do que uma multidão sem rumo. Uma das ferramentas mais eficazes é a mentira, que como já disse alguém no passado, é preciso ser repetida exaustivamente até se tornar uma verdade. E hoje há meios de comunicação eficientíssimos para isso, como as redes sociais. É curioso que quanto maior a mentira, maior a chance de todos acreditarem, no dizer do führer. Ela se veste com a ficção e poucos param para perguntar se há ou não fundamento no que a maioria está acreditando. A verdade política se torna um dogma e por isso só pode ser contestada pelos traidores, quinta-colunas, lesa pátria ou pelos que estão unidos contra o povo e a soberania nacional. Deu certo no passado e deu no que deu.

O mais escandaloso dos escândalos é que nos habituamos a eles. Passam a ser considerados "normais". Quando Simone de Beauvoir constatou isso estava mostrando que essas situações não tem data nem local para acontecerem. Todas vez que as condições se tornam propícias, os escândalos se sucedem com rapidez e intensidade como uma porteira que se abriu para passar a boiada dos que não têm nenhum compromisso nem com o povo, nem com a nação, apenas consigo mesmo. Os mais hábeis são capazes de vestir as ideias menores com palavras maiores e desenvolver, na opinião de Lincoln, a demagogia. E com ela tudo se torna crível, e todos são chamados para escolher entre o bem e o mal, entre o povo e as elites, entre os donos da verdade e os mentirosos. Há um maniqueísmo vigoroso. De que lado você está? Enfim, há lições que vieram do século 20 como a ensinada pelo Barão de Itararé que mandou dizer aos habitantes do Século 21 que os vivos são e serão sempre cada vez mais governados pelos mais vivos. A ética que se lixe. A quem se referia?

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

cartas e e-mails

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail **redação@acidade.inf.br** ou pelo correio —**rua José Bonifácio, 54, 1º andar, sala 2, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP.** Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. O **AC** se reserva o direito de publicar trechos.

Chega de inoperância

Quero cumprimentar a educadora aposentada Maria Celia de Castro Amaral, com respeito ao artigo —continuação— publicado no **AC**, na edição de 12/10, página A2, coluna Cidadania, sob o título Pinhal é du Barulho. Tem toda a razão a professora em suas considerações sobre o barulho infernal que nos atormenta dia e noite.

O clamor da população é geral pela falta de educação e o desrespeito ao sossego alheio.

Parece-me que o poder Executivo e o Legislativo há décadas faz vista grossa ao nosso clamor e não toma medida alguma para eliminar esse grande mal que a todos afeta.

A cidade em absoluto não merece esse descaso dos poderes constituídos.

Resta-nos apelar ao Ministério Público que é a instituição com maior credibilidade do País, que tome medidas urgentes para abolir para sempre essa vergonha que é o barulho desproporcional que infelizmente somos obrigados a suportar.

Chega de inoperância, vamos, sim, fazer barulho para que alguém tome providências.

Fausto Ratol é advogado

erramos

Classificados (edição 984, página C2) Diferentemente do que foi publicado, o endereço no anúncio de Ricardo Sérgio Golfieri é rua Professor Augusto Wolf, 45, vila Pinhal Jardim.

FINADOS

Em comunicado, o Departamento de Serviços Urbanos informa que, em decorrência dos trabalhos a serem realizados no Cemitério Municipal e Cemitério Parque das Acácias, por ocasião das proximidades do Dia de Finados, as obras de reforma em túmulos, executadas por particulares, somente poderão ser feitas até terça-feira, 29 de outubro.

CIDADE DIGITAL

O Ministério das Comunicações confirmou, no Diário Oficial de 14 de outubro, que Pinhal está entre as 262 cidades em todo o Brasil contempladas pelo Projeto Cidade Digital. Em todo o país, mais de 2 mil municípios se inscreveram e, no Estado de São Paulo, apenas 26 cidades foram beneficiadas. O cadastramento do Município para integrar o projeto foi realizado em abril deste ano. O Programa Cidade Digital estabelece que, além da instalação de equipamentos, programas e treinamento para servidores municipais, o Município receberá a implantação de uma rede de fibra ótica, que poderá ultrapassar 16 km, interligando diversos pontos da cidade como escolas, departamentos municipais, centrais de serviços, unidades de saúde entre outros. Passada a fase de anúncio dos municípios contemplados, a partir de agora o Ministério das Comunicações inicia o prazo para recebimento das documentações pertinentes ao projeto e, depois, deverá convocar o prefeito para assinar o acordo de cooperação, o que está previsto para o próximo mês de novembro.

LEISHMANIOSE

O Comitê Regional de Controle de Leishmaniose se reuniu na última quinta-feira, 24, para avaliar os resultados do inquérito censitário que vem sendo realizado em Espírito Santo do Pinhal, visando o controle da leishmaniose visceral em animais domésticos. Os dados apontam que a quantidade de casos positivos é bastante baixa. Segundo os dados apresentados pelo CCZ, até quinta-feira, 2.176 coletas de material haviam sido feitas e, deste total, 1.253 já estavam analisadas. O órgão analisa as próximas etapas do inquérito, dentre as quais o envio dos resultados aos proprietários dos cães examinados. Ainda não está definida a forma como a comunicação será feita. De acordo com Hidalgo Souza, do CCZ, a quantidade de casos positivos, conforme se apura até o momento, é pequena. "É um número bastante abaixo daquilo que já tivemos em outras épocas", avalia. Segundo ele, a pouca quantidade de casos "demonstra que a cada dia a população tem se conscientizado sobre a importância de combater o mosquito e que, além disso, as ações do Município para o controle da doença têm sido eficazes". Os trabalhos prosseguem pelos próximos meses. Na reunião de quinta-feira, as equipes discutiram as próximas etapas, dentre as quais, o envio dos resultados dos exames aos proprietários dos animais. A expectativa do CCZ é de que os trabalhos de coleta das amostras se estendam até janeiro. A meta é examinar 5 mil animais.

PROJETO DE LEI

Como resultado da iniciativa dos diretores de base da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, o Sinteps foi recebido em audiência pelo líder do governo na Assembleia Legislativa, deputado Barros Munhoz, na quarta-feira, 16. Os diretores de base Márcio José Dionísio e José Aparecido Sartori haviam contatado a assessora do deputado, Cristina Brandão Domingues, que viabilizou a reunião. Os representantes do Sinteps protocolaram ofício, explicando a urgência da entrada do projeto de lei que trata das carreiras dos trabalhadores do Ceeteps até novembro, para que seja possível a aprovação ainda neste ano. O deputado Munhoz comprometeu-se a contatar todas as instâncias de governo e o próprio governador, para que o projeto de lei entre na Assembleia até novembro.

INQUÉRITO

Promotoria acata representação da Comissão do Meio Ambiente

Luiz Carlos Aceti Junior protocolou representação junto ao Ministério Público para apurar possíveis danos ao meio ambiente causados pela instalação de PCHs no Rio Mogi Guaçu; empresa que seria responsável pela instalação também será investigada

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

Fausto Luciano Panicacci, 1º promotor de justiça de Espírito Santo do Pinhal, acatou na quinta-feira, 17, a representação feita pelo advogado Luiz Carlos Aceti Junior, presidente da Comissão de Meio Ambiente da OAB Pinhal, que é integrada ainda pelos advogados Danilo José de Camargo Golfieri e Eduardo Marconato.

Dessa forma, será instaurado um inquérito civil para apurar, dentre outros pontos, possíveis danos ao meio ambiente natural e ao patrimônio arqueológico pela instalação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) no rio Mogi Guaçu, e a responsabilidade da empresa Sociedade Brasileira de Energia Renovável Ltda. (SBE) para a instalação das PCHs.

Em entrevista, Aceti, que é especializado em Direito Empresarial Ambiental e em Direito Agrário Ambiental, explica que o inquérito civil foi criado em 1985, pelos artigos 8º e 9º da lei da ação civil pública —lei federal nº 7.347, de 1985—, e encontra-se atualmente consagrado no artigo 129, 3º, da Constituição Federal de 1988.

O inquérito civil, explica o presidente da comissão, "é um procedimento administrativo investigatório, de caráter inquisitivo, instaurado, presidido e, se for o caso, arquivado pelo Ministério Público". E segue: "Seu objetivo consiste, basicamente, em coletar elementos de convicção para as atuações processuais ou extraprocessuais a cargo desta instituição, notadamente a propositura da ação civil pública em defesa de interesses difusos, interesses coletivos ou interesses individuais homogêneos, que são os chamados interesses transindividuais ou metaindividuais, como o meio ambiente, o consumidor, os bens e valores artísticos, estéticos, turísticos, paisagísticos, históricos etc. O inquérito civil também se presta a apurar os danos causados às crianças e adolescentes, idosos, pessoas com deficiência e pessoas discriminadas; da mesma forma, pode ter por fim apurar danos ao patrimônio público e social—como atos de improbidade administrativa".

TEREZA DELBIN
Aceti: inquérito civil não cria, não modifica e não extingue direitos

Inquérito civil

Aceti reforça a ideia de que embora o inquérito civil seja um procedimento, ele não é tecnicamente um processo porque nele não se fazem acusações, nem nele se impõem sanções ou penalidades. "Possui caráter inquisitivo, ou seja, o inquérito civil não é tecnicamente um procedimento contraditório, pois, embora seja frequente que o investigado nele compareça até mesmo assistido por advogado, não há exigência de bilateralidade dos atos processuais, nem nele se impõe o princípio da audiência bilateral das partes, sob a presidência de um juiz".

Ele explica que o inquérito civil não cria, não modifica e não extingue direitos. "Se ele servir de base à propositura de uma ação civil pública, a petição inicial virá acompanhada do inquérito civil. Entretanto, a instauração do inquérito civil obsta ao curso do prazo da decadência —direito civil— por reclamações contra os vícios por fornecimento de produtos e serviços. Embora seja costumeiramente um procedimento prévio ao ajuizamento da ação civil pública prevista na lei 7.347, de 1985, ele não é obrigatório, pois esta ação pode ser instaurada independentemente dele, caso baseie-se em outros elementos de convicção".

O presidente da comissão esclarece que "ao investigar a possível ocorrência de danos a interesses que lhe incumbe defender, poderá o órgão do Ministério Público tomar as providências necessárias propondo, por exemplo, a ação civil pública ou tomando um compromisso de ajustamento de conduta". E conclui: "Em contrapartida, se após as investigações o órgão do Ministério Público estiver convencido de que não houve o dano, ele poderá promover diretamente o arquivamento da investigação. Mas é válido frisar que a decisão de arquivamento do inquérito civil estará sujeita à revisão de um colegiado competente da própria instituição".

EDUCAÇÃO

Enem acontece neste final de semana

São mais de 7,1 milhões de candidatos que participarão da maratona de provas. Os portões serão abertos às 12h e fechados às 13h, no horário de Brasília

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

As provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) têm início hoje, 26, quando os mais de 7,1 milhões de candidatos devem separar o material que precisam levar e garantir que estão com o endereço do local de prova. Em Pinhal, a prova será aplicada no Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal).

O horário merece atenção especial. Os portões serão abertos às 12h e fechados às 13h, no horário de Brasília. Em 18 estados, o horário está diferente do da capital federal e os estudantes precisam acertar o relógio.

Para fazer a prova, é preciso apresentar documento de identidade com foto e ter em mãos uma caneta preta, revestida com material transparente, para preencher o cartão de respostas.

Hoje, 26, serão aplicadas as provas de ciências humanas —história, geografia, filosofia e sociologia— e de ciências da natureza —química, física e biologia. No total, serão 90 questões e o estudante terá quatro horas e 30 minutos para fazer a prova e preencher o cartão de respostas.

Não é permitido ficar com aparelhos eletrônicos ligados durante a prova. Quem levar qualquer eletrônico, como celular e tablet, terá que guardar em um porta-objetos lacrado que ficará embaixo da carteira. O mesmo vale para materiais como lápis, livros e apostilas. Também não é permitido usar óculos escuros, boné, chapéus, gorros ou viseiras.

O estudante só pode deixar o local de prova duas horas após o início do exame e 30 minutos antes do término do horário poderá sair com o caderno de provas. Quem descumprir essas regras será eliminado.

É recomendado que os estudantes monitorem o tempo para não correr o risco de deixar questões em branco. A sugestão é que se gaste em média três minutos para responder a cada questão.

Na redação, é preciso seguir a norma culta da língua portuguesa e ter atenção à concordância e à coesão do texto.

O prazo final para receber o cartão de confirmação pelo correio, com o endereço do local de prova, terminou na sexta-feira. 18. Quem não recebeu o cartão, deve acessar a página do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e conferir as informações.

As provas serão aplicadas em 1.161 municípios, em mais de 15 mil locais de prova. Para o Enem, foram impressas 442 provas em braile para os candidatos cegos, 1.647 pessoas terão prova com letra ampliada e 5.849 vão receber a prova super ampliada. Os autistas e os que têm dislexia vão contar com o auxílio de leitores e transcritores. Haverá ainda intérprete de Libras e auxílio para transcrição.

HFR

Hospital Francisco Rosas elege nova mesa diretora e conselheiros

Jaques Pontes Casalecchi é o novo provedor, após duas assembleias em que não havia nenhuma chapa inscrita para as eleições regulares —19 de março e 30 de abril

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

Na última terça-feira, 22, a Irmandade do Hospital Francisco Rosas (HFR) realizou na sede social —antiga maternidade— assembleia geral extraordinária para eleição e posse da mesa diretora, conselho deliberativo e conselho fiscal, quando foram eleitos Jaques Pontes Casalecchi, provedor, João Batista Giordano, vice-provedor e Luiz Fernando Custódio, procurador geral. Também foram eleitos Cícero Victor dos Santos como 1º secretário, Ivo Milton Raimundo como 2º secretário, Benedito Ícaro Baena como 1º tesoureiro, Antonio Lázaro Filho como 2º tesoureiro. Todos os eleitos responderão por um mandato de dois anos com possibilidade de reeleição.

Foram realizadas duas assembleias —19 de março e 30 de abril—, como não havia nenhuma chapa inscrita para as eleições regulares, decidiu-se pela prorrogação dos mandatos até 30 de abril e, posteriormente, até 31 de outubro, respectivamente, conforme previsão estatutária, permanecendo à frente da diretoria do HFR, Giordano, como provedor interino, Divino Filiponi Filho, como presidente do conselho deliberativo, e os demais membros que compõem a mesa diretora e os conselhos deliberativo e fiscal. Em 30 de abril, Jaques foi eleito vice-provedor pelo mesmo período —o cargo estava vago desde o final do ano passado.

A posse

Jaques disse não funcionar "só com o provedor", mas o que "verdadeiramente revalida todo o empenho" é o grupo que se constituiu em torno do "sonho do novo hospital". "O trabalho ininterrupto da ASA [grupo de voluntários A Serviço do Amor] e da população fortalece a nossa caminhada. A cada hora, temos recebido notícias boas —isso desde março que venho acompanhando dia a dia— o que nos faz sentir aptos a delimitar etapas. Há dez anos tudo o que temos hoje nada poderia ser realizado. Pois a sobrevivência era reformular as finanças e procurar adequar os pagamentos aos fornecedores, funcionários, custas trabalhistas, parcelamento de impostos, entre outras pendências. Agora temos uma visão mais clara sobre a gestão futura e uma situação favorável. Tudo foi alcançado e as contas estão em dia".

Jaques destacou que a gestão interina avançou em recursos, melhorando as parcerias com a Unimed e o Mais Saúde. Também salientou que, mesmo com dificuldades orçamentárias, a Secretaria da Saúde tem se empenhado quanto aos valores pactuados. Em recente reunião com o prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) já se estabeleceu um novo valor para 2014 de subvenção, chegando a R$ 90 mil/mês, "pouco mais de 10%" em relação ao valor anterior —cerca de R$ 82 mil—, embora o pretendido fosse R$ 120 mil, como reivindicou o provedor interino João Batista Giordano durante a audiência pública do PPA e da LDO. "Embora a tabela do SUS não tenha sido alterada, o governo implementou com um incentivo as entidades, o que acaba dobrando o valor do repasse. Essas somatórias irão agregar somas financeiras".

O provedor também informou que o município de Santo Antônio do Jardim, a partir de janeiro de 2014, irá repassar da quantia de R$ 12 mil/mês ao HFR. "É um começo. Mas gostaríamos que a importância fosse maior".

Falando sobre a efetivação do centro cirúrgico, Jaques disse que o empreendimento ativa uma parceria maior entre os médicos e a prestação de serviços. E com a entrega do projeto da UTI ao Executivo, o novo provedor descreve que o "sonho deve se materializar daqui três ou quatro anos, pois a elaboração do projeto e a quantificação do custo —equipamentos e operacionalização—, feito pela gestão interna já é um início da mudança, vencendo as discussões de todos os níveis para uma concretização efetivamente". "O projeto sai do imaginário e vai pro papel".

FOTOS: CHICO RAMON

Jaques: o sonho da UTI em Pinhal deve se materializar daqui três ou quatro anos

William: o hospital pode contar com o empenho da Secretaria

Laércio: começamos a trabalhar e chegamos ao que temos hoje

E continua: "Temos que 'brigar' em Brasília para o credenciamento de Pinhal para formalização da UTI. E se sair, teremos que correr atrás de recursos para viabilizar o projeto. Sem o credenciamento você não recebe um tostão. Mas a UTI é um passo importante porque irá implementar altas complexidades e isso adiciona receita. Com isso também traremos profissionais de outras especialidades que não temos hoje".

Dez anos

Roberto Porto e o administrador e vereador pelo PSDB, Osiris Paula Silva, teceram elogios aos que comandaram o HFR nessa última década. Osiris ainda alientou as dificuldades que passam as Santas Casas na região "entrando em colapso ou fechando as portas" e confirmou que a gestão do hospital tem mostrado "eficiência e solidez, revertendo o quadro que hoje é conhecido das Santas Casas". A presidente da ASA, Maria Nazareth Pontes Casalecchi, disse continuar à disposição d o hospital. Maria Aparecida Peigo Fenolio disse estar no HFR há tempos e "acompanhou de perto toda a sua evolução". "Tenho um grande orgulho de continuar nesse meu caminho de visitas". O médico José Antonio Vergueiro Costa, que desde 1973 é plantonista no hospital, ressaltou que o hospital foi "inserido novamente como um prestador de serviços de saúde na região". "Estamos atendendo os pacientes num lugar digno".

Laércio Casalecchi ao pedir a palavra explanou acercada história dessa década inaugurada por ele e Haroldo Matiazzi —na época o HFR estava em intervenção. Casalecchi descreveu as dificuldades do começo, "que não foram fáceis", como a contabilidade que não espelhava a realidade, cozinha interditada, centro administrativo em cada setor do hospital, almoxarifado desorganizado "e por ai a fora...". Enfatizou que no início o hospital não tinha comida, remédio, lençóis para os leitos, onde "as pessoas eram atendidas em colchões cobertos por plástico azul". Laércio disse que a frase que mais se ouvia na época era que o hospital iria fechar. "Começamos a trabalhar e chegamos ao que temos hoje".

A vereadora Maria Carolina Deme Marinelli Delbin (PSD) ensejou a nova mesa do hospital plenos êxitos.

Medidas provisórias

O secretario da Saúde, William Curi Baena, pontuou que a situação da pasta é "dificílima quanto ao fechamento de contas e repasses e pagamentos". "O que foi programado não está sendo realizado". Baena falou de duas medidas provisórias que irão sanar a questão da filantropia e do déficit tributário. "Sabemos que o hospital não pode parar de investir. Como somos parceiros, mesmo tendo um orçamento menor para 2014 —de R$ 2,2 milhões—, o hospital pode contar com o empenho da Secretaria".

AC nas ruas

Qual a vocação turística você acredita que Pinhal tem?

FOTOS: EDUARDO REZENDE

Sebastiana de Fátima Camargo, 40 anos

É muito difícil. Temos muitas fazendas por perto e poderia se investir mais nisso. Creio que deveriam melhorar a limpeza, porque para uma cidade turística deve ser mais limpa. A própria rodoviária não está preparada e deixa muito a desejar

Nivaldo Munhoz de Medeiros, 34 anos

Acho que Pinhal não tem nada para oferecer. Temos uma péssima estrutura. A parte de hotelaria e turismo noturno deixam a desejar —tanto em falta de opção, quanto de atendimento

Benedito Vicente, 60 anos

É difícil saber o que poderia atrair um turista para Pinhal. Acredito o turismo rural, mas é complicado. Não temos muita estrutura. Nem hotel temos na cidade

Filogônio de Assis Bezerra, 72 anos

Precisamos resgatar o nome de Pinhal, talvez com o turismo rural. A cidade precisa se desenvolver socialmente, politicamente e economicamente. Para isso, a sociedade também deveria se movimentar. A estrutura vem como consequência

Yuri Alexander Kenp, 23 anos

Pinhal não tem tantas opções. O que temos de bonito é a beleza da cidade em si. Acredito que para desenvolver o turismo, deveriam oferecer pontos mais atrativos para as pessoas. Pinhal precisa investir para chamar novas pessoas

LUIZ FLÁVIO GOMES

Mais de 2 milhões de pessoas massacradas e...

Nosso Código Penal de 1940 já foi reformado 149 vezes —nos últimos 73 anos. Nenhum crime, a médio prazo, diminuiu. Mais de 270 pessoas são massacradas por dia no Brasil —130 no trânsito e 140 assassinadas. O fracasso da política populista do legislador penal, nas últimas sete décadas, está estampado no seguinte: 2 milhões e 300 mil pessoas perderam a vida no trânsito ou por causa das mortes intencionais —dolosas. Mais de 2 milhões de cadáveres e os números continuam aumentando. A única verdade na criminologia é a realidade. E a realidade dos cadáveres é incontestável.

Como é possível ainda encontrar adeptos uma política tão parcial quanto ineficaz —em termos preventivos? Como pode, em pleno século 21, uma política pública tão questionada —a do populismo penal—, fundada exclusivamente no senso comum da dura repressão, continuar com tantos admiradores? Como é possível que os legisladores, apesar do fracasso da política repressiva isolada, continuem fazendo a mesma coisa —edição de novas leis—, do mesmo jeito —leis cada vez mais duras—, durante as últimas sete décadas?

Seria a força dramatizadora da mídia a responsável por isso? Seria a instrumentalização eleitoral do poder punitivo o centro desse fenômeno? Como ainda existem pessoas que acreditam no mito preventivo da política repressiva desacompanhada de medidas preventivas eficazes? Por que tudo isso ainda acontece no nosso País, sem perspectiva de mudança? Se tratasse-se de uma doença grave, que estivesse dizimando a população, claro que o povo não deixaria prosperar a mesma política errada. Por que, no campo criminal, isso acontece?

Por que os parlamentares de hoje pensam da mesma forma que os parlamentares das décadas de 40, 50? Por que a mídia de hoje é a mesma —na sua essência— desse período histórico? O que estaria por detrás da durabilidade do mito repressivo, que promete resultados mágicos nunca alcançados —a diminuição da criminalidade? Que tipo de fanatismo cegante estaria por detrás de tudo isso? Por que não conciliar a repressão com a prevenção, priorizando esta, como aponta a ciência? Por que não copiar os países que alcançaram enorme sucesso em suas políticas preventivas —Canadá, Dinamarca etc.?

Por que neste setor o fogo das paixões (Durkheim) ainda não cedeu lugar para o primado da razão? Teria razão Nietzsche (Genealogia da moral) ao sugerir que por detrás de tudo estaria uma tradição moral vingativa da cultura judaico-cristã? Antagônica da moral aristocrática dos romanos. Como explicar, diante de tanto fracasso da política puramente repressiva, que a opinião pública —midiatizada— continue acreditando que a solução para nossos problemas reside em punir mais e castigar melhor (veja Gutiérrez, 2006, p. 20)? O progresso viria da distribuição de mais dor e mais sofrimento (verberado por Christie, no livro Los limites del dolor).

Como conquistam legitimação rápida as propostas repressivas penais? Isso ocorreria porque elas compreendem, defendem e exacerbam os sentimentos de vingança e de medo de grande parcela da população? Será que, como diz Mead, a população não estaria, por detrás das reações violentas, fugindo da sua responsabilidade de descobrir as soluções dos seus problemas? (Gutiérrez, 2006, p. 24). As pistas dadas por Nietzsche, Mead, Christie, Durkheim e tantos outros devem ser bem investigadas. É o que estou fazendo e irei fazer nesses próximos meses. Avante!

LUIZ FLÁVIO GOMES é jurista e diretor-presidente do Instituto Avante Brasil [institutoavantebrasil.com.br]

TRATAMENTO

Está em consulta pública um protocolo de atendimento do governo que prevê tratamento contra a aids para todos os adultos que sejam diagnosticados soropositivos, independentemente do estágio da doença. A expectativa do Ministério da Saúde é que a expansão da oferta de tratamento gratuito chegue a mais 100 mil pacientes. O protocolo atual usado pela rede pública de saúde prevê que o tratamento seja fornecido ao paciente com aids que tiver CD4 (células de defesa do organismo) abaixo de 500 para cada milímetro cúbico de sangue. Desde o início de 2013, também podem receber o tratamento casais sorodiscordantes —aqueles em que um dos parceiros tem o vírus e o outro não—, com CD4 acima de 500 células para cada milímetro cúbico de sangue, pacientes que convivem com outras doenças, como tuberculose e hepatite, e pacientes assintomáticos com CD4 menor de 500. Com o novo protocolo, o tratamento poderá chegar a um grupo de pacientes que têm CD4 acima de 500, não apresentam os sintomas da doença e, portanto, não podem receber o tratamento gratuito conforme o protocolo vigente. Segundo o Ministério da Saúde, estudos internacionais mostram que o uso precoce de antirretrovirais reduz em 96% a taxa de transmissão do HIV.

CALÇADO

O Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP alerta para o perigo do uso de calçados inadequados por idosos. O uso de chinelos, andar descalço ou com meias contribuem diretamente para as quedas em pessoas com idade mais avançada. "O idoso, naturalmente, tem pés com deformidades. Isso o leva a usar calçados mais confortáveis, elevando a chance de cair", diz o ortopedista Marcos Hideyo Sakaki, do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do HC. Além do desgaste natural, pacientes que sofrem de doença de sensibilidade dos pés, por causa da diabetes, podem desenvolver úlceras nos pés, dependendo do tipo de sapato. Segundo o especialista, calçados com salto maior que dois centímetros e com solados que não aderem ao solo —lisos—, não são recomendados. O uso de saltos aumenta duas vezes o risco de queda em relação ao tênis. Andar descalço ou com meias eleva em 11 vezes esta probabilidade. Para prevenir ulcerações nos pés e quedas, o ideal é que o solado seja antiderrapante e rígido, de preferência com sola de borracha espessa. É preciso que tenha amarração ou velcro, caso o idoso não consiga amarrar cadarço. O salto deve ter recortes na sola —chanfrado— e a base deve ser larga.

COLUNA

Na hora de escolher uma bolsa, as mulheres não devem se atentar apenas ao design, mas também ao conforto, à comodidade e à saúde. Segundo a fisioterapeuta osteopata da Faculdade Inspirar, Luciana Lopes Costa, o ideal é que a mulher carregue um volume máximo equivalente a 7% do seu peso corporal. A fisioterapeuta afirma que as melhores bolsas são aquelas estilo mochila, ou modelos que ficam na transversal do corpo. Bolsas com alças largas e acolchoadas também diminuem as possibilidades de dor no corpo. "A prevenção é fundamental, mas caso a dor apareça, procure um fisioterapeuta para a realização de tratamentos como o de Educação Postural Global [RPG], pilates e aulas de fortalecimento muscular", aconselha a especialista.

TUMOR

Um novo conceito no tratamento de tumores cerebrais, batizado informalmente de GPS Cirúrgico, está diminuindo o risco de pacientes adquirirem sequelas ao passar por um procedimento operatório. Com recursos de neuroimagem, os médicos mapeiam a atividade cerebral, identificando as áreas de cada função, como a capacidade motora e a de compreensão. Assim, é possível identificar as zonas sensíveis que poderiam ser lesadas. A estratégia está sendo aplicada no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp).

SAÚDE SUPLEMENTAR

Planos de saúde terão de ofertar 87 novos procedimentos aos usuários

Itens deverão ser ofertados por todas as operadoras a partir de 2014. Medida inclui 37 medicamentos orais para tratamento de diferentes tipos de câncer

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

A partir de janeiro de 2014, os beneficiários de planos de saúde individuais e coletivos terão direito a mais 87 procedimentos, incluindo 37 medicamentos orais para o tratamento domiciliar de diferentes tipos de câncer e 50 novos exames, consultas e cirurgias. A medida é resultado de consulta pública realizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e beneficia 42,5 milhões de consumidores com planos de saúde de assistência médica e outros 18,7 milhões consumidores com planos exclusivamente odontológicos. As novas incorporações foram anunciadas na segunda-feira, 21, em Brasília, pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e o diretor-presidente da ANS, André Longo.

A principal novidade no rol de procedimentos da agência é a inclusão de tratamento para o câncer em casa, com medicamentos via oral. Serão ofertados medicamentos para o tratamento de tumores de grande prevalência entre e população, como estômago, fígado, intestino, rim, testículo, mama, útero e ovário. A terapia medicamentosa oral contra o câncer promove maior conforto ao paciente e reduz os casos de internação para tratamento em clínicas ou hospitais. "Os plano de saúde serão obrigados a oferecer a seus beneficiários o que há de mais modernos no tratamento médico, como o caso desses 37 novos medicamentos que serão incorporados ao tratamento do câncer. A mudança no rol dos medicamentos oferecidos pelos planos de saúde é um avanço importante para complementar o cuidado do paciente da saúde suplementar e é uma mudança importante no paradigma do que passa a ser obrigatório para os planos de saúde", afirmou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

O novo rol também contempla o cuidado integral à saúde e o tratamento multidisciplinar ao prever na cobertura obrigatória consulta com fisioterapeuta, além de ampliar o número de consultas e sessões de seis para 12 com profissionais de especialidades como fonoaudiologia, nutrição, psicologia e terapia ocupacional. Pacientes, por exemplo, que queiram se submeter à laqueadura, vasectomia, cirurgia bariátrica, implante coclear e ostomizados ou estomizados têm direito a 12 sessões de psicologia.

Novos procedimentos

Além disso, foram incluídos 28 cirurgias por videolaparoscopia —procedimentos menos invasivos que reduzem os riscos para o paciente e o tempo de internação—, além de tratamento de dores crônicas nas costas utilizando radiofrequência e tratamento de tumores neuroendócrinos por medicina nuclear. Também foi estabelecida a obrigatoriedade do fornecimento de bolsas coletoras intestinais ou urinárias para pacientes ostomizados. Além das bolsas, também devem ser ofertadas ao paciente os equipamentos de proteção e segurança utilizados conjuntamente com elas, como as barreiras protetoras de pele.

No rol odontológico, passam a constar a realização de enxertos periodontais, teste de identificação da acidez da saliva; e tunelização —cirurgia de gengiva destinada a facilitar a higienização dentária. "A inclusão de novos medicamentos e procedimentos não irá impactar em aumento das mensalidades pagas pelos usuários em 2014. Os reajustes nos planos de saúde em decorrência de ampliação do rol de procedimentos têm sido pequenos, já foram inclusive, em alguns casos, nulos. Até porque muitos desses novos medicamentos e procedimentos irão substituir outros procedimentos já oferecidos e deverão diminuir o tempo de internação e melhorar o tempo de recuperação dos pacientes como é o caso das cirurgias por videolaparoscopia e dos medicamentos orais para tratamento do câncer", esclareceu o diretor-presidente da ANS, André Longo.

Longo: isso não irá impactar em aumento das mensalidades

FOTOS: WILSON DIAS/ABr

Padilha: a medida complemetará o cuidado do paciente da saúde suplementar

Ampliação

Além de inclusões, a ANS ampliou o uso de outros 44 procedimentos já ofertados no rol da agência. Entre eles, o exame pet scan que passa de três para oito indicações: além de tumor pulmonar para células não pequenas, linfoma e câncer colo-retal, o exame passa a ser indicado também para a detecção de nódulo pulmonar solitário, câncer de mama metastático, câncer de cabeça e pescoço, melanoma e câncer de esôfago. O exame de angiotomografia coronariana também foi ampliado para pacientes de risco baixo e intermediário para doenças coronarianas, assim como a tomografia de coerência ótica —que agora também tem indicação coberta pelas operadoras para patologias retinianas, entre elas: edema macular cistoide, edema macula diabético.

Consulta pública

A revisão do rol de procedimentos e eventos em saúde foi realizada a partir de consulta pública realizada entre junho e agosto deste ano e que recebeu 7.340 contribuições —o maior número entre as 53 consultas públicas já realizadas pela ANS. Das contribuições, 50% foi de consumidores, 16% por representantes de operadoras de planos de saúde, e 16% por prestadores de serviços de saúde e gestores em saúde.

A Resolução Normativa editada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) sobre o novo Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde foi publicada na terça-feira, 22, no Diário Oficial da União. A medida é válida para consumidores com planos de saúde de assistência médica contratados após 1º de janeiro de 1999 no país e também para os beneficiários de planos adaptados à Lei nº 9.656/98.

Defesa do consumidor

O Ministério da Saúde, por meio da ANS, tem adotado uma série de medidas para tornar mais rígido o monitoramento das operadoras de planos de saúde com objetivo de melhorar o atendimento do cidadão aos serviços contratados. Desde 2011, a agência apresentou seis relatórios de monitoramento, que resultaram em quatro medidas de suspensão da comercialização de planos de saúde. No total, 618 planos de 73 operadoras tiveram sua comercialização suspensa temporariamente.

Atualmente, 246 planos de 26 operadoras estão com a comercialização de seus produtos suspensa. A suspensão é imposta pela ANS quando há descumprimento dos prazos de atendimento ou negativa de cobertura. A ANS alerta para que o consumidor denuncie a operadora caso não consiga agendar o atendimento com os profissionais ou estabelecimentos de saúde credenciados pelo plano, dentro do prazo máximo previsto, ou tenha negadas as coberturas previstas em contrato. Para isso, o cliente conta com os seguintes canais de atendimento: Disque ANS [0800 701 9656] ou acesse a Central de Relacionamento no sítio eletrônico da Agência [www.ans.gov.br].

FALECIMENTOS

JOSÉ ANTÔNIO FURLAN MUNHOZ, dia 18/10, aos 48 anos, casado com Rosemary Lopes Munhoz. Cemitério Municipal.

FERNANDO ANTÔNIO DONÉ, dia 18/10, aos 77 anos, casado com Inês Maria Romani Doné. Cemitério Municipal.

MÁRIO SÉRGIO GUILHERME, dia 19/10, aos 57 anos, casado com Dulcinéia Fogo Guilherme. Cemitério Municipal.

TEREZINHA DE MORAIS VENÂNCIO, dia 19/10, aos 68 anos, viúva de José Venâncio. Cemitério Municipal.

ROBERTO PASOTTE, dia 20/10, aos 85 anos, viúvo de Cléria de Freitas Pasotte. Cemitério Municipal.

ANTÔNIA MAGRINI ALVES DA MOTA, dia 21/10, aos 93 anos, viúva de Mário Alves da Mota. Cemitério Municipal.

MARIA DA GLÓRIA RIBEIRO DE OLIVEIRA, dia 21/10, aos 73 anos, viúva de Antônio Franco de Oliveira. Cemitério Municipal.

DUZOLINA REBECCHI DE OLIVEIRA, dia 21/10, aos 85 anos, viúva de Francisco Machado de Oliveira. Cemitério Municipal.

JOSEPHINA FRANCALACCI TURGANTI, dia 24/10, aos 76 anos, viúva de Clovis Turganti. Cemitério Municipal.

ARBORIZAÇÃO

Voluntário desenvolve projeto de arborização urbana em Pinhal

O projeto desenvolvido pelo paisagista Gerson Reichert pretende, além de melhorar o aspecto físico das ruas do Município, integrar a sociedade e colaborar com o meio ambiente

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@acidade.inf.br

Gerson Reichert, paisagista, desenvolve projeto voluntário de arborização urbana no Município EDUARDO REZENDE

Visando mudar a aparência das ruas do Município e a sua "ausência de árvores", o paisagista Gerson Reichert está desenvolvendo, com apoio técnico, um projeto de arborização urbana. O projeto tem o ano de 2015 como prazo estipulado para a finalização. A intenção do paisagista é plantar 4 mil árvores na zona urbana do Município.

Conforme explica o diretor de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, Tiago Cavalheiro Barbosa, as mudas estão sendo cultivadas atualmente nos terrenos do Unipinhal. "É uma parceria, onde pensamos em colocar espécies adequadas em lugares adequados. Estamos fazendo o planejamento para que futuramente não haja problemas", salienta o diretor.

O voluntário Gerson Reichert, que estudou na Alemanha, e que também tem experiências em Gramado (RS), comenta que o projeto de arborização se relaciona tanto na melhora do aspecto da paisagem urbana, quanto nos atrativos para a fauna. Ela ainda ainda cita a absorção parcial de gases e a redução da poluição sonora proporcionada pela copa das árvores. "De uma forma geral, a importância da arborização no meio urbano começa com a paisagem. Hoje temos uma arquitetura muito desordenada nas construções e vias, sem contar a poluição". O paisagista acrescenta que a arborização urbana também melhora o microclima através da evapotranspiração —quando há perca de água das plantas por transpiração.

Gerson diz crer que é "notável" a falta de árvores em Pinhal, e que constatou isso em um levantamento de dados da região central e de suas adjacências. "Se você andar nas ruas de Pinhal, nota-se claramente a ausência das árvores. A arborização traz diversos benefícios que melhoram o atrativo para o homem, a autoestima das pessoas e o ambiente em si", diz.

Para se fazer um projeto de arborização, Gerson explica que quatro etapas devem ser cumpridas: primeiro, deve-se fazer um projeto, analisando a largura da calçada, fiação aérea, abastecimento e esgoto, e diante disso, "selecionar o porte e espécie da árvore"; em segundo lugar, fazer o plantio de mudas de qualidade; em terceiro, o projeto e realização de implantação, "fazendo uma boa análise do solo e cova"; na quarta, e última etapa, a manutenção pós-plantio, onde o paisagista diz crer ser "fundamental a manutenção nos dois primeiros anos, até a muda se estabelecer".

Gerson explica que as mudas devem sair do espaço de manutenção "capazes de resistir às adversidades do meio urbano", com a altura média de três metros e com um Diâmetro a Altura do Peito (DAP) —medido a 1,3 m do chão— de três centímetros, sendo o fuste retilíneo com 1,8 m livre e com inserção de copa bem projetada.

As mudas chegaram com a medida em torno de 1,5 m e 2 m, conforme Gerson esclarece. "Vieram em embalagens com capacidade para 3 litros. Preparamos os substratos e elementos importantes para proporcionar uma boa nutrição para as plantas. Este substrato foi colocado em uma embalagem de 18 litros, onde foi transplantado", ressalta o paisagista, acrescentando que a mudança foi feita em podas de raízes que se fizeram necessários. Reichert salienta que "após as raízes envolverem toda a embalagem", há a necessidade de se trocar a embalagem por uma maior, e da mesma forma, dispor as mudas em maiores espaçamentos —onde uma muda deve ocupar cada metro quadrado— e após este processo, há a necessidade de se fazer uma projeção da copa da árvore e, logo após, o plantio.

Tiago Barbosa, explica que os indivíduos arbóreos quando comprados como mudas maiores tem um preço mais caro. "Um indivíduo praticamente adulto, pronto para ser transportado, de 2 m a 2,5 m, poderá custar em torno de R$ 100 a R$ 300. Enquanto uma muda de 1,2 m a 1,3 m em um saco plástico, poderá sair no preço de R$ 4 a R$ 15, dependendo da espécie", salienta o diretor, acrescentando que a ideia do projeto é "planejar e adquirir mudas menores". "A ideia é engordar a muda até ela atingir um porte maior e depois transportá-la ou plantá-la para os pontos onde elas forem ficar", salienta o diretor.

Reichert informa que existem várias espécies dentre as 1,1 mil mudas que já estão sendo cultivadas, e que após um "processo de licitação", o projeto prevê o cultivo de mais 3 mil. "Todas as mudas serão distribuídas no centro da cidade. A questão de distribuição será de pontos projetais, como a relação de largura de avenidas e calçadas ou agrupamentos", informa o paisagista.

Gerson menciona que a arborização urbana "envolve muito a sociedade e seu olhar para sua importância" e informa que os projetos que vierem posteriormente devem ser discutidos em conjunto para "não haver nenhum transtorno após o plantio em relação à sociedade". O paisagista ainda informa que é importante por parte dos cidadãos o auxílio e denúncia de eventuais problemas ou vandalismos. "As pessoas vão se beneficiar muito pela qualidade de vida que ela [árvore] vai trazer. É a cidade quem banca isso e a sociedade tem que entender. Acho que todos os questionamentos são importantes para se desenvolver um bom trabalho", pontua Reichert.

Conforme ressalta Tiago Cavalheiro Barbosa, o programa Município Verde Azul —criado pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente— conta como pontuação a arborização urbana. "Este projeto ainda será válido para uma boa classificação dentro do programa", salienta. Tiago ainda relaciona a arborização urbana com o turismo: "Se formos parar para refletir, as cidades que são bem arborizadas são muito bem vistas como polos turísticos. Se quisermos trazer turismo para o Município, este é um ponto que devemos buscar", finaliza.

Espécies

O paisagista informa que dentre as espécies de árvore que integram o projeto de arborização urbana estão a canafístula; os ipês amarelo, branco, roxo e rosa,; o pau-brasil; pau ferro; aldrago; jacarandá mineiro; quaresmeira; manacá da serra; babosa branca; eritrina; cereja do rio grande; grumixama; aroeira mansa; pau mulato; pau pretinho; oiti; algodoeiro nativo; tataré; pitangueira; extremosa; jacarandá mimoso; liquidambar; cipreste italiano; árvore da china; Acer amarelo. "Temos [espécies de] árvores que são bem aceitas em centros urbanos. Algumas espécies exóticas e outras tradicionais, com projeções de sombras exemplares", explica.

CAFÉ

Concurso elege os melhores cafés nas categorias natural e cereja descascado

Na categoria natural o vencedor foi Carlos Alberto Galhardo (Nenê) e na categoria cereja descascado, João Guilherme V. Moraes

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

Tiago: o concurso atraiu o produtor para a feira EDUARDO REZENDE

Durante a 36ª edição da Festa Nacional do Café foi realizado o concurso de qualidade de café de Pinhal e região, dentro da programação da 1ª Feira do Agronegócio. O concurso aconteceu no sábado, 19, e analisou os cafés em duas categorias: café natural e cereja descascado. Na categoria natural, o vencedor foi Carlos Alberto Galhardo (Nenê); em segundo lugar ficou Anésio Contini; e, em terceiro, Alexandre Dias. João Guilherme V. Moraes e Laura Del Guerra ficaram em 1º e 2º lugar, respectivamente, na categoria cereja descascado. Foram cinco jurados que avaliaram os cafés. "A ideia foi colocar uma comissão mista de avaliadores para não deixar tendencioso para nenhuma das partes", diz Tiago Cavalheiro Barbosa, diretor de Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento. "[O concurso] é uma das coisas que atraiu o produtor [para a feira]. Ele mandou a amostra para poder participar", explica. E continua: "Pegamos os campeões da Santa Luzia nas categorias natural e cereja descascados; os campeões da Icatú, na categoria cereja descascado; e da Coopinhal, também nas categorias natural e o cereja descascado. Tivemos uma amostra de cada uma das três para concorrer e saber quem seria o melhor dentro do contexto natural e dois para saber do cereja descascado", explica o diretor.

O evento ainda contou com a presença de Mônika Bergamaschi, secretária de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. "Foi um momento bacana para os produtores e degustadores que estavam presentes", avalia Tiago.

Agronegócio

Tiago estima que a feira tenha gerado em torno de R$ 2 milhões em negócios do setor. "Tudo isso girando em torno dos expositores que estavam com seus stands". Ele diz acreditar que a feira foi satisfatória em função da arrecadação e do montante de negócios que foi gerado na ocasião. "É claro que temos muitas coisas a melhorar. Este primeiro ano fizemos da maneira com que conseguimos e com o orçamento que podíamos. Tivemos um resultado satisfatório na geração de negócios".

Ele comenta que a feira apresentou problemas de infraestrutura. "Pensamos em fazer, para o próximo ano, um tablado para a feira, porque infelizmente aquela parte [onde foi montada a feira este ano] é a drenagem e acaba empoçando água. Estamos em um estádio e acaba gerando barro, mas penso que no próximo ano conseguiremos fazer uma coisa melhor", estima. Ele ainda acrescenta que tem a ideia de antecipar a data para não terem problemas com chuva, além de ampliar a feira como um todo. "Para o ano que vem a ideia é ampliar esta feira. Muitas empresas que não vieram este ano, falaram que virão no próximo. Ainda pretendemos colocar outros atrativos, como o concurso de baristas e outros. No próximo ano teremos muitas novidades", finaliza.

LUIZ CARLOS ACETI JR.

O Meio Ambiente Cultural

O Meio Ambiente Cultural constituiu o patrimônio cultural brasileiro, que inclui o patrimônio artístico, paisagístico, arqueológico, histórico e turístico. São bens produzidos pelo homem, mas diferem dos bens que compõem o meio ambiente artificial em razão do valor diferenciado que possuem para uma sociedade e seu povo.

O artigo 23 da Constituição estabelece ser competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios a proteção dos documentos, das obras e outros bens de valor histórico, artístico e cultural, os monumentos, as paisagens naturais notáveis e os sítios arqueológicos —inciso 3º. Já o artigo 24 diz que compete à União, aos Estados e ao Distrito Federal legislar concorrentemente sobre a proteção do patrimônio histórico, cultural, artístico, turístico e paisagístico — inciso 7º.

Um dos instrumentos que se presta a tutelar o patrimônio cultural do Brasil é o tombamento ambiental. Ele protege bens imóveis e dotados de valor cultural ou natural

O Meio Ambiente Cultural é tutelado especificamente pelo artigo 216 da Constituição Federal brasileira:

"/.../ Art. 216. Constituem patrimônio cultural brasileiro os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira, nos quais se incluem:

I - as formas de expressão;

II - os modos de criar, fazer e viver;

III - as criações científicas, artísticas e tecnológicas;

IV - as obras, objetos, documentos, edificações e demais espaços destinados às manifestações artístico-culturais;

V - os conjuntos urbanos e sítios de valor histórico, paisagístico, artístico, arqueológico, paleontológico, ecológico e científico. /.../".

Um dos instrumentos que se presta a tutelar o patrimônio cultural do Brasil é o tombamento ambiental. O tombamento ambiental é "um instrumento administrativo utilizado para proteger bens imóveis e dotados de valor cultural ou natural" (Sirvinskas, Luís Paulo. Manual de Direito Ambiental. São Paulo-SP. 2003. Ed. Saraiva, p. 263).

O tombamento ambiental é regulado pelo Decreto-lei n. 25/37. Conforme o parágrafo 1º do artigo 1º do Decreto-lei, tombar significa inscrever no Livro do Tombo. Cretella Jr. (apud Fiorillo, Celso Antônio Pacheco. Curso de direito ambiental brasileiro. 4. ed. São Paulo-SP. Ed. Saraiva, 2003, p. 195) ensina que "se tombar é inscrever, registrar, inventariar, cadastrar, tombamento é a operação material da inscrição do bem no livro respectivo".

O artigo 1º do Decreto 25/37 dispõe que constitui o patrimônio histórico e artístico nacional o conjunto dos bens móveis e imóveis existentes no país e cuja conservação seja de interesse público, quer por sua vinculação a fatos memoráveis da história do Brasil, quer por seu excepcional valor arqueológico ou etnográfico, bibliográfico ou artístico.

LUIZ CARLOS ACETI JUNIOR é advogado, pós-graduado em Direito de Empresa, especializado em Direito Empresarial Ambiental e Direito Agrário Ambiental e professor de cursos de pós-graduação em Direito Ambiental. E-mail: aceti@aceti.com.br; Twitter: @luizcarlosaceti; Facebook: https://www.facebook.com/acetiadvogados.

CORRIDA PEDESTRE
A 7ª edição da Corrida Pedestre do Café será realizada amanhã, 27, com largada prevista para as 8h30, da Praça da Independência. Segundo os organizadores da prova, foram feitas mais de 200 inscrições. A organização disponibilizará percurso de 5 km e 10 km. Os primeiros colocados do percurso de 10 km receberão troféus e premiação em dinheiro; os inscritos serão separados de acordo com a classificação etária, e os três primeiros colocados também serão premiados com troféus. Todos os atletas receberão medalhas de participação. O regulamento completo da prova pode ser encontrado no site www.runnerbrasil.com.br.

ROTA DAS CAPELAS
O Departamento de Turismo de Pinhal, em parceria com as prefeituras de Aguaí, Santo Antonio do Jardim, Andradas, Ibitiúra de Minas e Santa Rita de Caldas, está mobilizando a retomada das atividades da Rota das Capelas, roteiro turístico com aproximadamente 100 km de percurso, que foi idealizado para ser percorrido a pé, a cavalo ou de bicicleta. Criado em 2005, o trajeto reúne cerca de 30 capelas, localizadas em cidades paulistas e mineiras. O objetivo da parceria é desenvolver e divulgar o turismo das cidades que integram a rota, mostrando que são opções para o turismo cultural, ecoturismo, turismo esportivo e turismo religioso. O relançamento do roteiro será realizado no dia 15 de novembro, com o evento Adventure Tour Rota das Capelas. A saída ocorrerá em Aguaí, a partir das 6h30. Mais informações podem ser obtidas no Departamento de Turismo, pelo telefone 99782-1414 ou ainda através dos links http://casaassuncaoaa.com.br ou www.aguaiacontece.com.br/index.php/turismo.

5ª PEDESTRINHA
Hoje, 26, às 8h, no estádio Fernando Costa, a AAP promoverá mais uma edição da Pedestrinha. A organização disponibilizará aos participantes diversas distâncias para crianças de seis a 15 anos.

ULTRAMARATONA
O atleta Arismar Buzão participou da Ultramaratona Bertioga-Maresias, no sábado, 19. Por uma falha de marcação dos organizadores da prova, o atleta pinhalense errou o caminho quando estava na 3ª colocação e percorreu oito quilômetros a mais do que os 75 quilômetros oficiais. Dessa forma, Arismar chegou na 39ª colocação, com o tempo de 7h41'. O campeão da prova foi o atleta Eduardo Calisto, de Pouso Alegre (MG).

NATAÇÃO
A equipe federada de natação da Sociedade Esportiva Sanjoanense (SES), comandada pelo técnico Jorge Abbud, foi destaque no último torneio classificatório da Federação Aquática Paulista da temporada 2013, realizado no sábado, 19. A competição contou com a participação de 251 atletas de 20 agremiações federadas de São Paulo. Os atletas da SES conquistaram 13 medalhas, sendo duas de ouro, sete de prata e quatro de bronze. Pedro Soares de Lima, de 15 anos, conquistou seis medalhas, sendo uma de ouro, três de prata e duas de bronze. Luiz Dau, com uma de ouro, uma de prata e uma de bronze; Victor Alcará, com duas de prata e uma de bronze; e Jersé Barros, com uma de prata, também foram destaques da equipe.

VOLEIBOL
A equipe infantil de voleibol da Sociedade Esportiva Sanjoanense (SES) foi derrotada pelo time da Hípica, de Campinas, no sábado, 19, em partida válida pela decisão da Liga Regional de Voleibol. Jogando em casa, com o apoio da torcida, as rubro-negras foram derrotadas por três sets a 0, parciais de 19/25, 13/25 e 24/26.

JIU-JÍTSU

Atletas da Equipe Impacto conquistam medalhas no Pan-Americano em São Paulo

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

Sete competidores da academia Impacto de Pinhal participaram do Pan-Americano de Jiu-Jítsu 2013, realizado nos dias 17, 18 e 19, no ginásio do Ibirapuera, em São Paulo.

O evento, organizado pela Confederação Brasileira de Jiu-Jítsu Esportivo (CBJJE), contou com a participação de mais de 1.500 atletas do Brasil e do exterior.

Com excelentes desempenhos, os atletas pinhalenses conquistaram seis medalhas, reforçando a ideia de que o professor Luiz Ernesto faz um trabalho de muita qualidade no município, colocando o nome da cidade sempre nos lugares mais altos do pódio.

O professor Luiz Ernesto, que ficou seis anos sem competir e um ano sem treinar, disse que "já se sentia vitorioso apenas por poder participar de uma competição após ter ficado parado por tanto tempo". "Estar entre os melhores atletas depois de seis anos sem competir e um ano parado devido à lesão na cervical, me deixou muito feliz porque o nível dos competidores era muito alto".

Luiz explica que pretende continuar a competir. "Continuo fazendo tratamento por causa da lesão, e é claro que minha vontade é a de continuar a competir, já que sempre valorizei muito as competições em minha trajetória no jiu-jítsu. Começo a treinar agora para a Copa Pessoa, que será realizada no município de Rio Claro, no dia 1º de dezembro".

No Pan, Luiz Ernesto venceu uma luta difícil pelas quartas-de-final e, pela semifinal, em uma luta mais difícil ainda, venceu o a atual campeão brasileiro.

No entanto, explica o professor, "senti uma lesão na cervical durante a luta da semifinal, o que me impossibilitou de lutar a final". E encerra: "Gostaria muito de agradecer ao meu mestre Nilton Cadan e a todos os que fazem parte da equipe e que torcem por mim".

Sem disputar a luta final devido à lesão, Luiz Ernesto sagrou-se vice-campeão no Pan

Mariana Cavinati conquistou o título da categoria Pesadíssima

FOTOS: TEREZA TUMA

Recursos

A academia Impacto de Pinhal não recebeu nenhum tipo de aporte financeiro para o Pan-Americano de São Paulo. Alguns atletas puderam participar da competição após conseguirem patrocínio com empresas da cidade.

Assim como acontece com outras modalidades no município, o jiu-jítsu não recebe do Departamento de Esporte e Lazer os recursos necessários para que a modalidade seja mais valorizada na cidade. Se isso acontecesse, certamente os atletas conquistariam títulos ainda mais importantes para Pinhal.

Os treinos acontecem diariamente na Academia Impacto. Mais informações podem ser obtidas na academia ou através do telefone 3661-6730.

Atleta	classificação	categoria	faixa
Mariana Cavinati	campeã	pesadíssima	faixa roxa
Luiz Ernesto A. Stringuetti	vice-campeão	superpesado	faixa preta
Mauro Biazoto Júnior	vice-campeão	superpesado	faixa roxa
Renan Souza	vice-campeão	superpesado	faixa branca
Waldir Pinto	terceiro colocado	médio	faixa preta
Jonathan Pasquini	terceiro colocado	médio	faixa laranja

O atleta Thiago Donizeti também participou do evento

JOGOS ABERTOS

Futsal pinhalense é derrotado por Orlândia e Osasco

As equipes masculina e feminina do Pinhal-Futsal, que representaram o município nos Jogos Abertos do Interior, realizados em Mogi das Cruzes, foram desclassificadas precocemente da competição.

O time feminino foi eliminado nas quartas-de-final, ao ser derrotado por Osasco pelo placar de 8 a 0. Já a equipe masculina foi desclassificada ainda nas oitavas-de-final, ao perder a disputa contra Orlândia por 3 a 1.

Segundo Ademir Cornélio, diretor da Associação Pinhal-Futsal, ambos os times poderiam ter avançado mais na competição. "Não tivemos sorte no sorteio dos cruzamentos, pois as duas equipes enfrentaram precocemente times bastante tradicionais do futsal paulista, que recebem alto investimento, o que faz toda a diferença. As equipes de ponta da série A2 do Campeonato Paulista recebem investimentos cinco vezes maiores que o que recebemos. Precisamos de mais ajuda da iniciativa privada, de pessoas que acreditem em nosso trabalho, pois mesmo lutando com tantas dificuldades, nossas equipes estão sempre chegando às finais das competições e são respeitadas em São Paulo. A Prefeitura, através do Departamento de Esporte e Lazer, nos ajuda bastante, mas precisamos que as empresas da cidade invistam no futsal".

Mesmo sem receber os investimentos necessários para que os times pinhalenses pudessem enfrentar as equipes de ponta de São Paulo, o Pinhal-Futsal tem conquistado resultados importantes nas competições realizadas nos últimos anos.

Segundo Ademir, os resultados expressivos devem-se principalmente à união e à dedicação dos atletas das duas equipes, bem como o trabalho desenvolvido pela comissão técnica.

E, para encerrar, Ademir fala sobre a importância de haver no município uma quadra com medidas oficiais. "Quero agradecer ao senhor Paulo Renato Pedroso por ceder o ginásio da ADF para que o Pinhal-Futsal pudesse treinar e jogar. Sem o apoio dele, precisaríamos mandar nossos jogos em outra cidade. Infelizmente, não há uma quadra com medidas especiais que seja disponibilizada pela Prefeitura, e a da ADF é a única do município que respeita as medidas recomendadas pela Federação Paulista de Futsal". **(TT)**

SUB-15

Projeto Pró-Vida vence Meninos de Ouro por 3 a 0

No domingo, 20, às 9h, no estádio Fernando Costa, a equipe do Projeto Pró-Vida venceu a Escola de Futebol Meninos de Ouro, de Ouro Fino, pelo placar de 3 a 0, com gols marcados pelos jogadores Otávio, Ueverton e Alisson (contra).

Superior tecnicamente, os jogadores da equipe de Andradas não encontraram dificuldade para vencer a partida, e seguem na liderança isolada da competição, com 12 pontos ganhos.

CHICO RAMON

O Pró-Vida, de Andradas, segue na liderança da competição

Projeto Pró-Vida: João Pedro, Otávio, Ueverton, Marcelo, Vitor, Willy, Arceni, Rafael, Bruno, Fábio, Vinicius, João Vitor e Kalyl. Técnico: Hélio da Fonseca.

E. F. Meninos de Ouro: Luiz Gustavo, Alisson, Marcos Paulo, Pablo, Israel, Thalisson, Guilherme, Gabriel, Lucas, José Carlos, Iago, Carlos Eduardo, William, Tiago e Luis Fernando. Técnico: Martinho Francisco Gomes.

Amanhã, 27, às 11h, no estádio Fernando Costa, a equipe do Esporte Clube Maringá enfrenta o Genoma Colorado, de Jacutinga. **(TT)**

CACO VELHO

Mena e Zuza empatam pela categoria Desmanche

Dando sequência ao Campeonato Interno do Clube de Campo Caco Velho, categoria Desmanche, na terça-feira, 22, às 18h45, a equipe das Confecções Mena e das Confecções Zuza empataram em 1 a 1.

A partida foi bastante equilibrada, mas os jogadores do time das Confecções Mena tiveram as melhores oportunidades para marcar. No entanto, o placar não foi ampliado devido à boa atuação do goleiro Rogério Beli, que fez defesas importantes.

O jogador Lu marcou o gol do time das Confecções Mena; já o da equipe das Confecções Zuza foi marcado pelo jogador Zeca Bene.

Confecções Mena: Pessotti, Lu, Belli, Clodo, Ademir Salvi, Marco Olé, Centurion, Pelizer e Fraga.

Confecções Zuza: Rogério Beli, Fubá, Queixada, Capotinha, Zeca Bene, Pila, Carabina e Grafite.

Na terça-feira, 29, às 18h45, o time das Confecções HP enfrenta o das Confecções Poggio. **(TT)**

AUTOMOBILISMO

Autódromo Velo Città recebe homologação da FIA

DIVULGAÇÃO

Todas as informações podem ser obtidas através dos endereços www.autodromovelocitta.com.br e do www.facebook.com/AutodromoVeloCitta

Com 3.430 metros de extensão, o Velo Città levou cinco anos para ser construído

O autódromo Velo Città, localizado em Mogi Guaçu (SP), recebeu a homologação da Federação Internacional do Automobilismo (FIA).

O local, que foi construído dentro dos padrões da organização e já era homologado pela Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA) há pouco mais de um ano, tornou-se um autódromo internacional.

Com 3.430 metros de extensão, o circuito Velo Città levou cinco anos para ser construído, sendo sempre acompanhado por órgãos ambientais como o Instituto do Meio Ambiente e dos recursos Naturais (Ibama).

Quando a homologação foi assinada pela CBA, o projeto e as plantas foram encaminhados para a FIA.

Com a validação do sistema, o Velo Città recebeu a visita de um inspetor, que o atestou apto. Apenas três autódromos no Brasil possuem homologação internacional: Velo Città, Interlagos e Curitiba.

Para conseguir a aprovação, o autódromo deve atender a uma série de requisitos, basicamente focados em segurança, como largura do circuito e das rampas, tipo do asfalto, áreas de escape, guard rails, barreiras de pneus, zebras, muro dos boxes e alambrados de proteção, plataforma de sinalização, sistema de drenagem e quantidade de pontos de sinalização, além do Medical Center e Racing Control.

Com foco em competições e eventos fechados como track days, test-drives, coletivas de imprensa e cursos de pilotagem, o autódromo tem a Mitsubishi como patrocinadora oficial e já foi palco da Lancer Cup, competição exclusiva de Lancer Evo R, lançamento do Mitsubishi All New Outlander, Mitsubishi Racing School e Lancer Evo Day.

Recebeu também alguns eventos importantes, como as 1000 Milhas Históricas Brasileiras, Classic Cup, Porsche Cup, Suzuki Jimny e Bentley Continental GT V8, dentre outros. **(TT)**

EVENTO

SEMANA DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS discute distúrbios de aprendizagem

A 12ª edição da Semana de Estudos Pedagógicos foi promovida pelo Unipinhal, e aconteceu de 21 a 25 de outubro, no anfiteatro da Instituição

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

A temática Distúrbios de aprendizagem e a busca de caminhos na prática docente foi amplamente discutida por profissionais do segmento educacional durante a 12ª edição da Semana de Estudos Pedagógicos. Promovido pelo Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal), o evento aconteceu de 21 a 25 de outubro, no anfiteatro da Instituição.

Clementina Monfardine, coordenadora e professora do curso de Pedagogia, disse que buscou na programação uma integração entre arte e educação. Ela ainda ressaltou que o tema distúrbios de aprendizagem é extremamente pertinente, considerando que é um "grande desafio nas salas atualmente".

Na abertura da semana, segunda-feira, 21, houve a apresentação musical de Thaís Rozon e os alunos do Projeto Guri. Na sequência, Evaldo José Bizachi Rodrigues, otorrinolaringologista e especialista em foniatria, proferiu palestra com o tema Dislexia: distúrbio de aprendizagem. Ele ressaltou que um dos problemas de aprendizagem que mais preocupa e desorganiza a dinâmica das famílias é o insucesso do aprendizado escolar dos filhos. "Entre suas causas está a dificuldade em diferenciar os sons da fala, que ocorre com frequência em crianças com audição normal, impossibilitando a aquisição e automatização dos mecanismos de leitura e escrita. Com isso, a criança lê e não entende ou apresenta padrão de leitura e escrita não compatível com o tempo de treinamento nessas atividades e é rotulada de disléxica".

Conforme explicou, o problema ocorre porque em consequência da dificuldade no processo de diferenciação dos da fala, ficam alterados o desenvolvimento e o aprimoramento da retenção dos sons, ou seja, a memória auditiva. Esta, por sua vez, compromete a habilidade de juntar e separar sons, prejudicando a análise e a síntese auditivas. "Mesmo que a criança já tenha desenvolvido as estruturas do sistema nervoso central, torna muito difícil a transposição correta e automática dos sons da fala para as letras correspondentes, no ato de escrever, e das letras para os sons correspondentes, no ato de ler".

Muito antes do problema surgir no período de alfabetização, comentou o otorrino, quando cada uma dessas funções é significativamente mais exigida, há vários sinais e sintomas com base nos quais é possível detectá-lo. "Um deles é o atraso do surgimento da fala, ou fala distorcida, com trocas e omissões sistemáticas dos sons.

Também pode ocorrer desatenção, ou desligamento, que costumam ser relatados como parecendo que a criança não entende quando falamos com ela ou pela solicitação frequente para que repitamos o que foi falado. Seus relatos são desorganizados. Tem dificuldade no domínio e no uso de vocábulos envolvendo tempo/espaço —por exemplo ontem, agora, em cima, dentro— e surge inquietude quando perde o 'fio da meada' do assunto".

Ele completa que "por motivos óbvios", a criança será "mais beneficiada" se o diagnóstico foniátrico e o tratamento forem feitos o mais cedo possível. "Em alguns casos [o tratamento] envolve a utilização de medicamentos, que hoje a medicina foniátrica dispõe".

O segundo dia da semana contou com a apresentação do saxofonista Gustavo Souza. Em seguida, o projeto Humanarte —aprovado duas vezes pela Lei Rouanet— foi a temática tratada pelo professor de história da arte do curso de Pedagogia, João Pedro Ricaldes.

Ele lembrou que o projeto existe desde 2008 e utiliza obras primas da história da arte como forma de desenvolver a expressão oral e escrita de crianças do ensino infantil, fundamental e médio. "A ideia é fazer uma leitura de imagem e extrair dela a carga emocional. Além da parte estética da cor, da luz, da sombra e da composição, usamos a parte técnica de expressão emocional que o pintor colocou em sua obra. Eu me coloco como um mediador. Quero mostrar lentamente para o meu público o quanto de autobiográfico existe nas obras primas".

Ricaldes disse que quanto mais cedo a criança foi inserida neste processo, mais ela desenvolverá suas técnicas e habilidades. "A criança gosta de receber estímulos; saber que dentro da sala de aula ela poderá desenvolver a sua imaginação e a consciência de si mesma. E isso promove o ganho de autoestima —que é importante".

O professor reiterou que o Humanarte tem como fundamento analisar a obra de arte por meio do emocional. "A abordagem emocional da arte é muito importante. Existe a visão formalista da arte, onde se tem que entender a parte histórica e o período da arte. Mas a parte psicológica —que muitas vezes trago da psicanálise— é diferente. A ideia do projeto é usar a arte para desenvolver os valores humanos. Isso também se consegue com tintas, mas é muito raro fazer o que fazemos, o desenvolver do ver e degustar as obras. A criança é muito sincera e prática, não tem como fingir na educação", concluiu.

Na quarta-feira, 23, a professora Solange Izidoro realizou uma apresentação musical e o fotógrafo João Fábio Matheasi discorreu sobre o projeto Realizando Sonhos, desenvolvido na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae).

O fotógrafo cria um cenário a partir "dos sonhos" das crianças e as permite, por meio da fotografia, vivenciar um momento que, por conta de alguma limitação, não poderia acontecer. "O trabalho foi realizado em Andradas [MG] e ganhou grandes proporções por ser o primeiro projeto brasileiro Agrego importâncias pessoais, porque trabalho com o ego das crianças. Realizamos o sonho delas e, depois, transportamos isso para a sociedade". E complementa: "o projeto é realizado com o levantamento de dados dos alunos matriculados na Apae de Andradas. Depois crio um cenário com tecidos e outros objetos. Nesse cenário, coloco a criança e a fotografo".

No dia 24, quinta-feira, houve a apresentação de dança do grupo Eduardo M. Souza Martins. Em seguida, José Colozza Ferreira, psicólogo e professor, ministrou palestra sobre os distúrbios de aprendizagem e seus desafios. "Vejo que é uma relação bastante complicada. Estamos em um momento em que a sociedade visa corrigir adequadamente o ser humano. E, a qualquer momento em que o ser humano apresenta uma dificuldade, logo é encaminhado, seja por professores ou pais, a um tratamento ou correção. Mas muitas vezes isso vem com a ideia de criar a perfeição, onde não se aceita que as crianças tenham fracassos ou problemas e possam lidar com isso na vida", explanou.

O fechamento da semana aconteceu ontem, 25, e contou com a apresentação do grupo de dança da escola estadual Cardeal Leme. Também houve a palestra com o tema Terapia ocupacional e educação: um tear possível e necessário, ministrada pela terapeuta ocupacional Tânia Maria Monfardini Filiponi. "O terapeuta estuda a vida ocupacional do indivíduo. A vida ocupacional da criança é composta por atividades diárias, pelo estudo, brincadeiras e lazer. A terapeuta utiliza de diversas estratégias e instrumentos, sendo o mais característico e tradicional a própria atividade".

Ela também comentou acerca do livro Terapia Ocupacional e Complexidades: Práticas Multidimensionais, no qual é uma das autoras. "Ele foi escrito por oito terapeutas ocupacionais. Cada uma escreve um capítulo sobre um relato de experiência e prática clínica. No meu, relato um trabalho em saúde mental, de experiência que fiz em um hospital psiquiátrico, onde atuei durante 15 anos. No livro, uma das autoras —e também organizadoras do livro— fala sobre o processo de escrever sobre relatos, abordando o processo de escrever terapia ocupacional", finaliza.

Reinauguração

O curso de Letras do Unipinhal foi reinaugurado na sexta-feira, 25, no auditório da biblioteca do centro universitário. O evento contou com a presença do escritor Moacir Amâncio, que promoveu uma discussão acerca da importância da leitura. Na reabertura do curso, Moacir destacou que há uma "contradição radical" entre a informatização e o hábito da leitura. "Acho que estamos vivendo um processo de adaptação às inovações tecnológicas. E parece óbvio que os livros impressos vão se reduzir cada vez mais. Há editoras que imprimem uma centena de exemplares e publicam na internet com o potencial de atingir um número muito maior de leitores —e muito mais barato". E questionou: "Mas antes da tecnologia existe o fator educação. Num país de analfabetos funcionais como se pode pensar em prática de leitura? Educação precisa ser vista como resistência do humano".

Moacir Amâncio ainda salientou que o "espontâneo e o prazeroso não vêm de graça". Com essa afirmação, delineou que a leitura é um aprendizado que busca "o potencial oculto" em cada ser.

Sistema de Educação

Na quinta-feira, 24, o professor Célio Baraldi —junto a representantes do Sistema Anglo de Ensino— divulgou parceria firmada entre o Sistema e o Unipinhal, levando o ensino médio Anglo para a estrutura física do Unipinhal. "A proposta é de uma parceira. O Anglo chega para somar a potência que hoje o Unipinhal está fazendo, superando um histórico", explica.

Célio acrescenta que o material do sistema antes era utilizado pelo Sagrado Rede de Educação —instalado no Colégio Divino Espírito Santo (Codes). Agora, os alunos da rede Sagrado continuarão utilizando o Sistema Anglo de ensino e educação do infantil ao nono ano do ensino fundamental. "Aqui [no Unipinhal] usaremos o próprio material, e lá, a Rede Sagrado utilizará o apostilado Anglo para seu projeto pedagógico", pontua Célio, informando que os professores serão contratados pelo próprio Anglo.

Célio informa que as atividades do Anglo acontecerão durante o dia no bloco G, que fica ocioso nesse período. "Os alunos, através dessa parceria, poderão desfrutar de todo o complexo da faculdade", completa.

CHICO RAMON

Evaldo José Bizachi Rodrigues

FOTOS: EDUARDO REZENDE

João Fábio Matheasi

José Colozza Ferreira

Moacir Amâncio

Tânia Maria Monfardini Filiponi

João Pedro Ricaldes

TEATRO

Peça Homens no Divã será apresentada na próxima quinta, no Cine Theatro Avenida

O espetáculo será apresentado na quinta-feira 31, no Cine Theatro Avenida

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

O Cine Theatro Avenida será palco da peça Homens no Divã, na quinta-feira, 31, às 20h30. Os ingressos começarão a ser vendidos a partir de terça-feira, 29, na bilheteria do teatro.

A comédia de Miriam Palma, adaptada e dirigida por Darson Ribeiro, é ambientada na sala de espera de um consultório de psicanálise. Por lá passam três homens desesperados por causa de suas respectivas mulheres. São eles Renato Paes de Barros Seabra, oficial do Corpo de Bombeiros —interpretado por Cássio Reis—; Frederico Freitas Fernandes, executivo da Eletropaulo —papel de Guilherme Chelucci—; e Carlos Eduardo Carrara, obstetra —o ator Olivetti Herrera. A peça traz à tona diferentes facetas das relações amorosas ao discutir temas como traição e sexo, o verdadeiro amor entre um homem e uma mulher e a possibilidade do perdão. Os três "machões", de personalidades bem distintas, vão mesclando suas idiossincrasias e tornam-se amigos. A terapia, ao invés de reduzida entre as quatro paredes da dra. Maczka, acaba acontecendo espontaneamente nos ambientes frequentados por eles, como academia, balada e até uma palestra onde realmente a reviravolta acontece.

O público se diverte com as revelações e transformações inusitadas que vão acontecendo a partir daquele encontro inesperado.

SERVIÇO

Peça: Homens no Divã
Gênero: Comédia
Data: 31/10
Local: Cine Theatro Avenida
Horário: 20h30
Classificação: 16 anos
Duração: 90 min.

ELIANA SOUZA

Guilherme Chelucci, Cássio Reis e Olivetti Herrera compõem o elenco da peça

Respostas

Foi com a intenção de dar uma espécie de resposta às diversas indagações das mulheres e, por tabela, elucidar os machões de plantão, que Darson Ribeiro decidiu adaptar e dirigir o original Desesperados, de Miriam Palma, e dar mão à palmatória, expondo as muitas fraquezas e dúvidas masculinas. E, ainda por cima, num divã freudiano. Por esse motivo, buscou tipos para brincar com o fetiche feminino, com profissões bem reconhecidas nas três personagens. Sem contar que convidou Marília Gabriela para participar com a voz em off, interpretando a dra. Maczka, a tão temida psicanalista.

FICHA TÉCNICA

Texto original: Miriam Palma
Coautoria e direção geral: Darson Ribeiro
Elenco: Olivetti Herrera, Guilherme Chelucci e Cássio Reis
Cenografia, trilha e figurinos: Darson Ribeiro
Iluminação: Guilherme Bonfanti e Leandra Demarchi
Preparação corporal: Gustavo Torres
Fotos: Eliana Souza
Assistência de direção: Cecília Arienti
Assistência de cenografia e figurinos: Clau do Carmo
Assistência de produção: Priscila Pinto Soares

CIRCUITO CULTURAL

Maria Alcina apresenta o show Asa Branca no Cine Theatro Avenida

Ela se apresenta em Pinhal no domingo, 27, no Cine Theatro Avenida

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

A cantora Maria Alcina se apresenta em Espírito Santo do Pinhal amanhã, 27, às 20h30, no Cine Theatro Avenida. Promovido pelo Circuito Cultural Paulista, o show intitulado Asa Branca viaja desde o ano passado pelo Brasil afora em comemoração ao centenário de Luiz Gonzaga. Os ingressos gratuitos podem ser adquiridos na bilheteria do teatro. São limitados dois ingressos por pessoa.

Maria Alcina, que é figura essencial neste tributo pela singularidade de cantar forró, estará acompanhada dos músicos Olívio Filho no acordeon —que também é diretor musical do show—, Wander Prata na bateria e Leandro Brenner no violão. A idealização e direção artística do espetáculo são do produtor musical Fran Carlo e produção executiva de Petterson Mello.

REPRODUÇÃO

Maria Alcina se apresenta em Pinhal por meio do Circuito Cultural Paulista

A cantora classifica que o show "apesar de simples, é extremamente belo, com o essencial que é a música do Gonzagão, com todos os arranjos originais". "Suas músicas são o que o povo quer ouvir e é o que lhes ofereço no show. A beleza de sua obra ficará perpetuada de geração em geração", ressalta.

No repertório estão clássicos como Paraíba, Baião, Sabiá, Qui Nem Jiló, entre outros.

Trajetória

Com 40 anos de carreira, Maria Alcina conta que morava em Cataguases (MG), cidade onde nasceu e cantava na igreja. A cidade não oferecia muitas possibilidades de uma vida artística promissora, então foi para o Rio de Janeiro. E ali seus primeiros trabalhos artísticos começaram a ser notados. A grande oportunidade surgiu quando Leila Diniz, que fazia teatros de revista, com o espetáculo Vem de ré que eu estou em primeira, por um acidente não pode fazê-lo. Então, como já era conhecida na casa, foi chamada para fazer um improviso que cobrisse o show de Leila. "Essa foi a oportunidade que eu precisava. Não consegui participar do espetáculo, mas ele me abriu portas rendendo muitos e bons contratos", afirma.

Em 1972, já projetada nacionalmente com Fio Maravilha, de Jorge Bem, a cantora gravou composições de artistas consagrados como Rita Lee, João Bosco & Aldir Blanc e Eduardo Dusek.

Em 2003, surpreendeu o mundo da música gravando um CD com o grupo de música eletrônica Bojo, Agora, que lhe rendeu ainda mais prestígio junto aos críticos e shows por todo País, além de uma aparição em Berlim, três anos depois, na Feira de Música Popkomn. "Esse encontro com o Bojo foi muito legal. Às vezes as pessoas te enxergam pelo que você passa, mas não conhecessem o seu interior. O mais importante é sentir o som e estar aberta para experiências. É aí que mora o novo, a disponibilidade de se colocar num projeto", ressalta.

Em 2009, ela ganhou o Prêmio da Música Brasileira nas categorias de melhor cantora, melhor álbum e melhor produção, pelo disco Confete e Serpentina. "Comecei como crooner, na casa de shows, que era a moda da época, de Mauro Furtado, até que certa noite Solano Ribeiro me viu cantar e me lançou. Tenho sempre que mencionar os dois, eles fazem parte da minha história", conclui.

'Não acredito em sorte, acredito em trabalho'

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

Fazendo parte do Ciclo de Palestras do Unifeob, o ex-atleta Oscar Schmidt, um dos jogadores mais importantes do basquete mundial, proferiu palestra com o tema Obstinação na segunda-feira, 21, às 21h, no ginásio da Sociedade Esportiva Sanjoanense.

Na ocasião, o ex-atleta, conhecido como mão santa, abordou cinco valores imprescindíveis para os que almejam vencer: visão, decisão, time, obstinação e paixão que, segundo ele, é o mais importante.

Dentre outros assuntos, Oscar contou histórias interessantes de sua vida no basquete, citou as homenagens recebidas e disse que sempre desejou jogar pela seleção brasileira porque sempre teve orgulho do Brasil.

Principal destaque da partida em que a seleção brasileira derrotou o poderoso time americano na final do Pan-Americano de 1987, em Indianápolis, o ex-atleta anotou 49.737 pontos em 1.615 partidas ao longo da carreira, participou de cinco Olimpíadas e foi o cestinha em três oportunidades. E após 32 anos de dedicação ao esporte, começou a investir na carreira de palestrante e, atualmente, encanta o público com uma exposição recheada de humor, simpatia, vídeos e imagens de sua vitoriosa carreira.

TEREZA TUMA

Todos conhecem a sua trajetória no basquete. Conte um pouco da sua infância.

Sou filho de pai militar, o que garantiu que eu tivesse uma educação rígida. Meu pai proibia tudo em casa, e lá não havia bala, chiclete, chocolate ou televisão. Ele comprava 150 bananas e 300 laranjas por semana. Alguns vizinhos achavam que havia macacos em casa, ou outros animais. Cresci em um ambiente saudável e acabei me tornando um esportista de sucesso. Tenho dois irmãos. O Felipe, que é piloto de helicóptero da Marinha, e o Tadeu Schmidt, que é apresentador do Fantástico. As coisas mudam um pouco com o tempo. O Tadeu já foi meu irmão, mas, atualmente, eu sou irmão dele. Tive muita sorte de ter tido pais maravilhosos, que deram uma educação exemplar a mim e aos meus irmãos. Eles nos deram civilidade, dignidade e honestidade para que pudéssemos enfrentar o mundo com a cabeça erguida. Meus pais criaram e formaram vencedores e acredito que qualquer pessoa pode vencer na vida.

Como foi ser homenageado e entrar oficialmente para o hall da fama da Federação Internacional de Basquete (Fiba)?

Há três anos, recebi essa honraria. Defendi o Brasil durante 20 anos, sempre com muito orgulho. Foram 326 partidas e 7.693 pontos marcados. Esse prêmio é extremamente importante porque homenageia o melhor atleta latino do mundo. No mês passado, no dia 8 de setembro, fui homenageado em Springfield, Massachusetts, e, na oportunidade, meu nome foi inserido no Naismith Memorial Basketball Hall of Fame, o hall da fama dos Estados Unidos, o que é uma honraria enorme.

Visão é um dos valores citados em sua apresentação para que as pessoas alcancem o sucesso. De que forma você alcançou o sucesso? Qual foi a sua visão?

Muitas pessoas confundem sonho com visão. No entanto, sonho sem treino, não vale nada. O importante é ter a visão de que se eu treinar muito, vou conseguir jogar na seleção brasileira. Não acredito em sorte, acredito em trabalho. Tive duas visões importantes em minha vida. A primeira foi em 1971, quando vi que seria um grande jogador de basquete. Comecei a minha carreira em uma quadra de cimento, descoberta e com tabelas de madeira. Inacreditavelmente, às vezes alguns garotos chegam até mim e dizem que gostariam muito de jogar basquete, mas que não conseguem treinar porque não encontram quadra. Será que não encontram mesmo? Ou será que talvez estejam sendo exigentes demais? Talvez estejam querendo uma quadra com piso de madeira, tabela de vidro e ar-condicionado. Por favor, sejamos realistas. Se alguém quiser uma quadra assim, precisa ir aos Estados Unidos porque aqui é Brasil —e no Brasil não há quadras assim.

Quando você teve a visão de que jogaria na seleção brasileira?

Foi quando fui convocado para a seleção de Brasília. Foi nessa época que houve um episódio engraçado, mas que, ao mesmo tempo, marcou a minha vida. O capitão do time perguntou a mim qual era o meu sonho. E, imediatamente, respondi que o meu sonho era jogar na seleção brasileira. Então, ele olhou para mim e disse que para que isso acontecesse, eu precisaria dormir com a bola. Hoje sei que aquilo era uma metáfora, mas confesso que não entendi na hora. Sabe o que fiz? Dormi com a bola durante seis meses e garanto que não aconteceu nada. Mais para frente entendi que dormir com a bola significava treinar muito. E, então, de tanto dormir com a bola, fui parar no Palmeiras. Do alviverde à seleção bastou um ano. Com 16 anos fui convocado para a seleção brasileira adulta, ocasião em que teve início a minha longa permanência defendendo as cores do nosso país.

E como surgiu a ideia de ministrar palestras motivacionais?

Fui campeão diversas vezes. Acredito que poderia ter vencido mais, mas foi uma carreira de sucesso. Entretanto, ela chegou ao fim e, aos 45 anos, encerrei minha carreira. Foi nesse momento que comecei a analisar a minha vida. É verdadeira a afirmação de que o grande atleta morre duas vezes. O que vou fazer a partir de agora? Não me formei em nada. No 3º ano de Administração, fui para a Europa, onde fiquei por 13 anos, e não consegui me formar. Não fiquei rico porque os valores eram outros e também não preparei nada paralelamente para quando parasse de jogar. Ser técnico? Não quero. Ser técnico para ser demitido após três derrotas e estragar a minha carreira? Sem chance.

Então foi nesse momento que teve a visão de ser palestrante?

Exatamente. Foi nesse momento que tive a grande visão da minha vida. Decidi que iria fazer palestras, mas que faria da melhor maneira possível. Minhas primeiras palestras foram horríveis. Tenho certeza de que as pessoas me contratavam apenas porque era famoso. Não sabia me comportar, não sabia falar e apresentava vários vícios de linguagem. Fiquei preocupado porque entendia que estava tirando dinheiro das pessoas porque o que estava oferecendo não tinha a menor qualidade. Então, comecei a me preparar muito para ser o melhor palestrante, e consegui. Atualmente, com 2,05 m, sou o maior palestrante do Brasil. Falando sério, o Estadão promoveu uma festa na última semana para premiar cargos importantes e, dentre eles, o de melhor palestrante. E, após dez anos trabalhando e me dedicando muito para ser bom no que faço atualmente, ganhei o prêmio de melhor palestrante do Brasil.

Outros valores importantes citados em sua palestra são decisão e time. Fale um pouco sobre a importância deles para que possamos alcançar o sucesso.

Já reparou quantas vezes temos de tomar decisões durante o dia? Mesmo decisões simples, como decidir o que almoçar ou jantar. Porém, esse tipo de decisão não muda a nossa vida. No entanto, temos de decidir questões importantes como, por exemplo, o que vamos estudar. Decidi jogar basquete, ninguém me obrigou. Joguei em Brasília e adorava jogar lá. Mas percebi que se continuasse na capital federal, minha vida não mudaria. Então, decidi disputar uma competição mais forte e fui para São Paulo para melhorar e me aprimorar profissionalmente. Depois de três anos, percebi que havia parado de melhorar, e como acho muito importante melhorar todos os dias, conversei com a minha esposa Cris e, juntos, decidimos ir para a Europa. Algumas pessoas dizem que parece que nasci para jogar basquete, o que não é verdade. Joguei basquete porque quis, porque decidi que queria isso para a minha vida e porque treinei muito para ser bom. Em contrapartida, você pode ser um grande jogador em qualquer que seja o esporte, mas você só vai vencer se tiver um time. Sabe qual é a definição de time? Time é como os dedos das nossas mãos; são pessoas diferentes, com tamanhos e talentos diferentes, unidas pelo objetivo de ser campeão.

REPRODUÇÃO

Oscar defendeu a seleção por 20 anos; marcou 7.693 pontos em 326 partidas

Que times marcaram a sua vida?

Passei por vários times bons, como Palmeiras e Sírio, que foi o melhor time de clubes que joguei na vida. Depois de voltar da Europa, montei o meu time, o Mackenzie, e o time foi campeão paulista. E tenho um orgulho muito grande de dizer que joguei no Flamengo e no Corinthians. Aliás, os jogadores só entendem o que é jogar no Flamengo quando sofrem uma derrota para o Vasco.

Mas qual foi o grande time em que jogou? O que mais marcou a sua vida?

Sem dúvida, o maior clube da minha vida é o da minha esposa, com quem estou há 38 anos. Ela é o meu grande time, o que mais me deu orgulho. A Cris me ajudou a vencer a pressão enorme que é ser atleta profissional de basquete, ela fez tudo o que era preciso fazer para que pudesse me concentrar nos treinos e me tornar um atleta valorizado, que o mundo inteiro quisesse contratar. E consegui isso porque minha esposa estava ao meu lado. Sem ela por perto, não teria conquistado nada.

E quanto ao tema da palestra? De que forma a obstinação contribui para o sucesso?

O tema da palestra é obstinação, que caminha junto com determinação, coragem e confiança. Quanto mais treinar, mas terei confiança. Todas as pessoas obstinadas são também muito persistentes, e sempre fui uma pessoa bastante persistente. Adoro basquete e por isso vou treinar mais do que os outros atletas; quero fazer palestras, e, então, vou me preparar muito para ser o melhor palestrante. As pessoas obstinadas não se contentam com o que são e querem ser sempre melhores. E para tentarmos ser melhores, só há uma coisa a ser feita: treinar muito. Ninguém treinou o que treinei e por esse motivo sinto-me vitorioso. Venci algumas competições importantes e fui um atleta vencedor, mas queria ter sido muito melhor; queria ter sido o melhor jogador da galáxia.

O que é preciso para ser vencedor?

Muitas pessoas pensam que vencedores são pessoas como Michael Jordan, Kobe Bryant e Steve Jobs, por exemplo. Sim, essas pessoas são vencedoras, mas não é preciso ser famoso para ser vencedor. É possível ser vencedor sendo carteiro, porteiro, guarda de trânsito ou qualquer outro profissional, desde que você faça de tudo para ser o melhor. Mas sabe quem vai dizer se está fazendo de tudo o que é possível? A sua consciência, que não mente nunca. A minha consciência sempre me disse para eu dormir tranquilo porque não dava para ter feito melhor.

Você já falou de quatro valores. O que dizer da paixão?

Deixei a paixão por último porque acredito ser a mais importante. Queria que o tema da palestra fosse paixão, mas obstinação vende muito mais. Paixão é aquilo que faz com que nada seja pesado quando fazemos algo que gostamos. Nunca me pesou treinar tudo o que treinei. Sempre agradeci a Deus pela minha vida, pela oportunidade de trabalhar com o que era a minha paixão. Há várias formas de paixão e, para mim, a mais importante é a paixão pelo Brasil. Passei 13 anos na Europa e lá só chegam notícias ruins do nosso país. Sempre defendi o Brasil porque nunca aceitei que pessoas de outros países criticassem o que acontecia no meu país; eles não podem fazer isso. Nós, brasileiros, devemos criticar o que acontece de errado aqui no Brasil para que ele melhore sempre. Tirando o vandalismo, estamos vivendo um momento excepcional de reivindicações e precisamos entender a importância disso. Como eu amo o Brasil! Defender a seleção brasileira foi o que aconteceu de mais importante em minha carreira.

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Gula

Nunca passou necessidade, tampouco enricou. Teve uma infância simples, filho de gente operária, mas nunca foi afligido por grandes carências.

Self made man, conquistou o negócio próprio que lhe proporciona uma vida de pequenos, e por vezes grandes, prazeres. O conforto material, a ansiedade da correria cotidiana e os Biotônicos Fontoura que consumiu quando infante fizeram dele um glutão.

Um homem de apetite voraz, que se alimenta com prazer, que come mais para satisfazer seus desejos do que suprir o organismo com nutrientes. Adquiriu uma bruta afeição pelas boas iguarias.

E, para ele, boa iguaria não é sinônimo de refinação. Com um paladar democrático transita com naturalidade entre a buchada e o foie-gras, entre a cachaça e o Beaujoleais Noveau.

No despertar do dia a dia, o fundamental desjejum é uma injeção de ânimo para enfrentar a labuta.

Na mesa do breakfast, a profusão de cores, texturas e sabores é a preliminar da maratona gastronômica que se dará ao longo do dia.

O básico é sempre básico. Não pode faltar leite gordo, café encorpado, manteiga caseira e pão francês fresquinho. Os acessórios existem para quebrar a sobriedade do básico, para encher de cores os tons pastéis. Escoltando o principal, atuam também: pães de queijo, torradas, presunto, queijo prato, geleia de morango, suco de laranja, mamão papaya, melão e um branquíssimo queijo mineiro. Incursões em acepipes além-fronteiras são mais do que benvindas: os franceses brioches e croissants e o hard-food ovos com bacon dos ianques. Pra não ser acusado de americanismo, coalhada síria com mel e aveia evocam os povos das Arábias.

DIVULGAÇÃO

A pausa necessária entre a manhã e a tarde abre espaço para mais uma sessão prazerosa de trabalho com as mandíbulas.

Aquilo que, nós brasileiros, chamamos de almoço é precedido com o que os italianos chamam de antepasto e os franceses de couvert. Nesta prévia, reinam baguetes com berinjela, cebola e uva-passa e/ou patê de grão-de-bico com torradas, ou ainda, pão italiano, carpaccio e generosas porções de queijo gorgonzola da Velha Bota.

Na refeição propriamente dita, o modesto filé com fritas é um delicioso curinga em ocasiões de parcas opções. Quando estas são fartas, uma boa pedida é o pernil de cordeiro com molho de hortelã, acompanhado de arroz branco e batatas souté. Ele gosta de tudo, mas tem uma queda especial pelos frutos-do-mar. Pode ser um salmão básico com creme de maracujá, pode ser lagosta grelhada regada a chope gelado ou as indescritíveis misceláneas da cozinha litorânea, materializadas em suculentas caldeiradas de mariscos e crustáceos e na espanholíssima paella valenciana.

No pós-salgado, o sabor delicado do creme de papaya, a refrescância de salada-de-frutas com sorvete de abacaxi ou a brasilidade de um indefectível quindim. E falando em brasilidades, o guloso personagem desta crônica tem verdadeira loucura por uma goiabada cremosa lambuzando grossas fatias de queijo Minas.

Entremeando as refeições principais, lanches rápidos ocupam os vácuos temporários do estômago. Às vezes um sofisticado crepe de queijo num café com decoração europeia, outras vezes um croquete ou coxinha acompanhados de tubaína gelada em qualquer boteco de esquina.

O jantar, bem o jantar coroa a jornada calórica do gourmet. Novamente o seu paladar pluralista se manifesta na última refeição do dia. Podendo ser um disco napolitano de massa, a pizza para os íntimos; pão de fôrma recheado com presunto, queijo e tomate, prensado e aquecido, que os mais antigos chamam de tostex; ou menus sofisticados como filé de perdiz com trufas e molho de manga ou ainda entre tantas outras divindades da boa mesa, uma tradicional bacalhoada portuguesa acompanhada de um Bordeaux de boa safra.

O doce do pós-jantar vem no gosto nem tão doce de um chocolate meio amargo e no sabor frutado de um cálice de licor de jabuticaba.

Refestelado na poltrona, ele rememora os sabores do dia e, embriagado pelas baforadas em um legítimo Montecristo, arquiteta com uma imensurável expectativa o cardápio do day after.

Em tempo: nas duas próximas edições o leitorado deste semanário será poupado das infames linhas do signatário da coluna. José Ricardo Noronha, palestrante, escritor, professor e vendedor por excelência, vai ser o inquilino deste canto de prosa. Até a volta!

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

Consultório sentimental

- Promete que fica só entre a gente?

- Lógico. Prometo, em nome da ética médica.

- Então tá. É que... estou tendo um caso clínico.

- Jura? Alguém da área?

- Ahã. Olha só essa radiografia que a gente tirou no último fim de semana prolongado.

- Nossa, que pulmões. E a faringe, então... Esse pomo de adão, tão proeminente. Que sorte a sua heim, colega. Isso aqui é objeto de estudo pra um simpósio internacional. Merece abordagem multidisciplinar.

- Quando olhei aqueles globos oculares, sem nenhum grauzinho de miopia ou astigmatismo, quase tive uma síncope. Foi adrenalina na veia. Observe essa ressonância magnética. Fala a verdade: que empato! Dá pra ficar assintomática? Você sabe que quadros dessa natureza provocam desde espasmos involuntários até a perda momentânea da consciência.

- É, ele é muito parassimpático.

- Parassimpático? Aquilo é uma aula de anatomia. Desequilibra o nível de estrógeno de qualquer mulher.

- E aí, conta. Partiu pra um exame mais detalhado? Na sua residência médica ou na dele? Conta, conta.

REPRODUÇÃO

Int-Rot

R

- Fiquei anestesiada. Quando dei por mim, já estávamos na maca.

- Nossa, assim na primeira consulta?

- Pra você ver. Confesso que no começo foi difícil me manter estável. A pressão chegava a 25 por 13, o coração a 140 por minuto.

- E daí pra frente? Qual a posologia?

- No mínimo três vezes ao dia.

- E nada de repouso entre uma e outra?

- Nadinha, menina. Uma febre que não passava. Depois os sintomas foram desaparecendo, e toda aquela convulsão toda evoluiu para uma forte e inexplicável letargia. Parecia uma espécie de maleita, com frequentes episódios de apneia.

- É, já vi relatos semelhantes. E aí, deixou de apresentar sinais vitais?

- Falência múltipla. Estado terminal, ao que tudo indica.

- Marcou retorno?

- O pior é que não. Ele me usou, não vou me conformar em ser mais uma na história clínica dele.

- Não estressa, não. E se por acaso ele agendar um horário, faz um charme. Dá uma de difícil, deixa o bonitinho na sala de espera. Como eu fiz com aquele judoca tarja preta, que me causava dependência. Eu sei como são essas coisas. Precisando de um ombro amigo, estou aqui de plantão.

- Valeu, obrigada mesmo.

- Só me promete uma coisa.

- Fala.

- Se der enjoo, manda ele pro meu consultório. É sempre bom uma segunda opinião...

- Sua Hipócrates!

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantes-reticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

em cartaz

Mato Sem Cachorro

REPRODUÇÃO

Deco (Bruno Gagliasso) vive jogado no sofá de sua casa, apesar de ter bastante talento com a música. Um dia, ele encontra dois grandes amores de uma só vez: a radialista Zoé (Leandra Leal) e o cachorro Guto, que desmaia toda vez que fica muito animado. Não demora muito para que o trio viva como se fosse uma família. Só que, dois anos depois, Zoé termina o namoro, fica com a guarda de Guto e ainda por cima arranja um novo namorado (Enrique Diaz). Motivos mais do que suficientes para que Deco fique revoltado e prepare uma vingança: sequestrar Guto. Para tanto ele conta com a ajuda de seu primo Leléo (Danilo Gentili).

Título original: Mato Sem Cachorro
Direção: Pedro Amorim
Elenco: Bruno Gagliasso, Leandra Leal e Danilo Gentili.
Gênero: Comédia
Duração: 101 min

agenda

CineA

Programação de 25 a 31/10

17h – Tá Chovendo Hambúrguer 2 (dublado) em 3D
19h – Mato Sem Cachorro (nacional)
21h15 – Gravidade (legendado) em 3D
Matinés nos dias 26 e 27/10, às 15h, com o filme Tá Chovendo Hambúrguer 2 em 3D.

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]
Durante a semana para filmes 3D: R$ 16 [inteira] e R$ 8 [meia]

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]; para filmes 3D R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia].
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]; para filmes 3D R$ 16 [inteira] e R$ 8 [meia].
Quarta-feira todos pagam R$ 8 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Aquele que argumenta bem
Diz-se do motorista que dirige embriagado
Amalucado (bras.)
Compõem a jardineira (Cul.)
Manobra radical do surfe
Relativa à parte material do ser humano
Ivan Lins, cantor e compositor da MPB
Particípio (?): "frito", em relação a "frigir"
Prefixo de "sublocar"
Excreções humanas
Unidade de Polícia Pacificadora
Reputação
Objeto sem uso e dispendioso (fig.)
Sílvio de Abreu, autor de novelas
Adjetivo associado ao fã
(?) Amaru, líder indígena peruano
Carro (gíria)
Experimentar; testar
Região com nove estados (abrev.)
Pronome usado para evitar repetições
100 metros (?), prova da qual Usain Bolt é bicampeão olímpico
Duro; inflexível
O conterrâneo de Alfred Nobel
Achar graça
Rio do Sul da Rússia
Símbolo do projeto Tamar
(?) Monteiro, cantora brasileira
Bem ambientado em um grupo
Peça elástica
Argiloso, arenoso, humoso e calcário

BANCO 4/idem — ural. 5/dóris — solos — tupac. 8/corpórea — possante. 9/dialético.

38

Solução

OUTUBRO ROSA

A moda adere ao rosa

Símbolo de feminilidade e união de povos em prol da saúde feminina, o movimento Outubro Rosa conquista não só os quatro cantos do mundo, mas também o ramo da moda

RAFAEL PARENTE
rafaelparente@acidade.inf.br

Podemos dizer que sem as mulheres o mundo da moda não existiria. Modelos ou simplesmente clientes, em todos os seus processos a imagem feminina é uma característica imprescindível não só pela sua beleza, mas também pelo equilíbrio, força e feminilidade que só elas podem ter. E então, porque não, como diz o ditado, cuidar do que é nosso?

Para isso foi criado nos anos 1990, nos Estados Unidos, com o intuito de enfatizar a prevenção ao câncer de mama para seu público de maior proporção, as mulheres, o movimento titulado Outubro Rosa. A iniciativa já alcançou os quatro cantos do mundo e conquistou uma relação e tanto com o mundo da moda.

Segundo o Portal Brasil, o câncer de mama é a segunda causa de morte entre mulheres. Somente no ano de 2011, a doença fez 13.225 vítimas no Brasil. O Outubro Rosa simboliza o alerta às mulheres para que façam o autoexame e a mamografia. Para que mais mulheres possam fazer o exame, o Ministério da Saúde investiu, em 2012, R$ 92,3 milhões —um aumento de 17% em relação a 2011.

Engajados no movimento, o mundo da moda realiza não só eventos e publicações do ramo que enfatizam a tonalidade para direcionar suas leitoras a conscientização do tema, mas medidas educativas para suas clientes e amigas, durante todo o mês, reforçando as ações do Outubro Rosa. Em todo o mundo, personalidades da moda como Lady Gaga, Beyoncé, Anna Wintour e a modelo Candice Swanepoel são destaques no engajamento ao movimento, assim como as grifes Dior, Chanel e as nacionais Triton e Dudalina.

Em Pinhal, a Loja Societá aderiu à ideia durante todo o mês de outubro, promovendo medidas preventivas e destacando os benefícios da prevenção ao câncer de mama para suas clientes e amigas em redes sociais como Facebook e Instagram. "Procuramos fazer o bem em cada detalhe do nosso dia. É pensando nisso que sempre apostamos em iniciativas que promovam conhecimento e o bem-estar das pessoas. Nós, do mundo da moda, falamos diretamente e constantemente com as mulheres sobre algumas das coisas que elas mais gostam: estilo e vestir-se bem. Sendo assim, o alcance que temos é muito grande e uma questão como essa, que pode realmente salvar vidas, não pode passar em branco", destaca Ruben Coimbra Novaes, responsável pelo setor de marketing da loja.

Ruben explica que a proposta da Societá foi começar um trabalho informativo, com forte atuação nas redes sociais. "Embora muito divulgado mundialmente, um grande número de pessoas ainda não tinha conhecimento sobre essa iniciativa. Com o alcance de canais como Facebook e Instagram, o nosso foco inicial não poderia ser outro".

Coimbra ainda ressalta ser "impossível negar" que hoje existe uma preocupação maior das mulheres quanto à saúde, "seja pelo maior acesso às informações, ou pela atitude das novas gerações".

MERT&MARCUS

Lady Gaga em editorial da Vogue Americana com chapéu Philip Treacy

ÚLTIMA MODA

Acessório marcante

Esqueça o restante do corpo. O que você deve mesmo dever em evidência nesta temporada é a cintura. Aliás, bem marcada! Afinal, cintos de várias formas, larguras e caras conquistaram as passarelas internacionais para o Verão 2014 e provam que um bom cinto é melhor do que qualquer outro acessório. Em Nova Iorque, a Ralph Lauren apostou em versões minimalistas envernizadas do acessório para marcar vestidos de mesma característica e monocor —opção perfeita para as mais discretas, mas que não economizam no quesito elegância. Mas se você gosta mesmo é de ousar, os "cinturões" anos 1980, de Emilio Pucci, na última Milão Fashion Week, vão cair como uma luva em você, ainda mais na companhia de peças menores como top cropped e saias curta, porém de cintura alta. Já para as que adoram um fator mais sexy, cintos corset —que ocupa todo o abdome— é um investimento e tanto para vestidos na altura dos joelhos, como visto na passarela de Hervè Leger. Por aqui, a tendência ganhou destaque em meio as azulejarias portuguesas da Têca, de Helô Rocha, que criou fivelas de cerâmica com a referência arabesca para seus looks longos e ao vento. **(RP)**

FOTOS: FASHION FORWARD

Cintos marcam a cintura na passarela da Balmain, em Paris

Look da Balmain, em Paris, que também usou cintos para marcar suas produções

ÚLTIMO OLHAR

O rosa é o novo preto

REPRODUÇÃO

Clutch Alexander McQueen, à venda com exclusividade no site Farfetch.com.br

Como rosa é a cor do mês, nada mais justo do que recorrer ao tom na hora da produção. O pink, em particular, é o neutro da vez, principalmente quando tinge terninhos e acessórios poderosos —mas fique à vontade para se esbanjar na variedade de tons. Na Balmain, looks estruturados e puro rock chic ganham o pink em seus materiais, enquanto o rosa mais claro —como o rosa candy— tinge calças e blazers futuristas de Pedro Lourenço. Ficou na dúvida? Então vá acompanhada de clutchs —bolsa de mão— que ganharam a cor —como na Alexander McQueen, Saint Laurent e Givenchy. **(RP)**

Fique por dentro

PALESTRA

No dia 7 de novembro, quinta-feira, acontece em Mogi Guaçu o Senac Fashion Day, ciclo de palestras e oficinas relacionadas ao mercado e às tendências de moda para o próximo inverno. Na data, a consultora de moda da Avon Cosméticos, Beth Salles, dirigirá uma palestra a cerca dos temas e produtos do segmento feminino para o Inverno 2014. Para os interessados, as inscrições podem ser feitas através do sitewww.sp.senac.br. O investimento é de R$ 20 reais.

DECOTE

Dê as costas

As costas roubam a cena nesta estação e pedem decotes generosos, trabalhos diferenciados do restante da produção, transparências e exclusividades que só ela poderá ter. Na Tufi Duek, tule em tom nude uniram-se a franjas plásticas para deixar as costas das modelos totalmente com a aparência "de fora". Isso também aconteceu com os vestidos minimalistas de Ralph Lauren, em Nova Iorque, ainda que através de cavados profundos. Mas se deixar muita pele à mostra não é bem seu estilo, não tem problema: decotes cruzados em forma de "x" fazem o papel da tendência com a mesma excelência, como visto em passarelas como Versace, Burberry e Carven. Ao escolher qual versão melhor lhe agrada, opte por fendas generosas e transparência total para vestidos longos ou de comprimento midi —médio. Versões mais atuais como em forma de "x" podem ser aplicados a peças mais curtas. **(RP)**

ESTILO

Fora de ordem

Pode até parecer uma ideia simples, mas quem antes já pensou em inverter a posição do top e colocá-lo sobre o vestido ou uma camisa chique? Parece que a italiana Miuccia Prada sim. Em peças que mesclavam o esporte com o psicodélico universo artsy e seus elementos, a estilista lançou a tendência na passarela da Prada, durante a temporada de Verão 2014 da Semana de Moda de Milão. Desde então, não só promoveu a tendência, como fez dela mais uma de suas invenções imagináveis e que conquistou o mundo da moda. Sem contar que a colocou no círculo vicioso –e maravilhoso— de tendências para a temporada. Resolveu inverter os papeis? Então aposte em tops sofisticados para deixar à mostra, sempre combinando a estética com a peça que deseja usar. E, claro, já que passarela é passarela e rua é rua, não dispense um blazer ou mesmo uma jaquetinha para sobrepor à produção como um todo. Ao menos até você se acostumar com a ideia. Inverter os papeis pode, só não pode mesmo é deixar o sutiã —ainda que por mais belo que seja— fazer às vezes do top. Tudo tem limite. **(RP)**

ZEE NUNES

Kristy Kaurovaem com look Reinaldo Lourenço em editorial da Marie Claire Brasil

PERFIL

Sensível demais

Fernanda Vasconcellos se despede de Sangue Bom surpresa com a repercussão de sua personagem

MÁRCIO MAIO | TV PRESS

Fernanda Vasconcellos garante que Sangue Bom é um trabalho que ficará marcado em sua memória. É claro que o posto de mocinha da história de Vincent Villari e Maria Adelaide Amaral conta para isso. Mas, segundo a atriz, o feedback que recebeu do público foi especial, com uma abordagem diferente das outras vezes em que encabeçou o elenco principal de uma novela. "Muitas pessoas me param para falar sobre minha personagem e sua torcida. Rolou um encantamento por conta da força e também da bondade dela. Malu teve um 'quê' de heroína que me instigou", explica a atriz, que já protagonizou Malhação, Desejo Proibido, Tempos Modernos e A Vida da Gente, todas na Globo.

Além da questão artística, Fernanda valoriza as mudanças ocorridas em sua forma de agir e pensar a partir desta novela. Para interpretar uma jovem engajada em projetos sociais, a paulistana decidiu visitar algumas instituições que realizam ações nessa linha. Ela até já tinha participado de uma ou outra atividade, mas na condição de atriz. Para se sentir segura na pele de Malu, Fernanda fez questão de, por conta própria, pesquisar, ligar e agendar visitas nos locais que pareciam ter semelhanças com os ideais da personagem. Escolheu a Associação de Apoio à Criança com Câncer (AACC), fundada por um casal que perdeu um filho com leucemia, e a Associação Educacional e Assistencial Casa do Zezinho, espaço de oportunidades de desenvolvimento para crianças e jovens de baixa renda, ambas na capital paulista. "Fiz questão de ir atrás de gente que está ali por amor, por querer olhar para o outro mesmo. Não são lugares que vivem de iniciativas de governo", valoriza.

Outro ponto que Fernanda considera fundamental na criação de Malu foi a ajuda da psicanalista Kátia Achcar e da preparadora corporal Helena Varvaki. Desde que viveu a tenista Ana de A Vida da Gente, a atriz começou a adotar a psicanálise em seu processo de construção de personagens. E também decidiu investir a fundo na leitura de textos que pudessem prepará-la para o trabalho, principalmente os voltados para a pedagogia e psicologia. "O Paulo Freire, por exemplo, tem muito a ver com esse universo. Aprendo com todos os meus papéis, mas essa novela me trouxe uma bagagem não só profissional, mas pessoal muito forte", encanta-se.

O mesmo olhar doce e jeito suave de falar são usados quando Fernanda analisa sua passagem pela tevê até agora. Nesses oito anos de novelas, todas as vezes foi escalada para papéis de mulheres de caráter firme e românticas. Uma característica que, jura, não a incomoda. Primeiro, porque encarnar uma mocinha não é tarefa que as equipes confiem a qualquer atriz. Mas principalmente porque acredita que, aos 29 anos, ainda está no início de uma longa carreira que pretende trilhar. "Quero ser instigada o tempo todo. Até agora, foi no posto de mocinha. Mas acharia interessante fazer uma vilã", avisa.

LUIZA DANTAS/CARTA Z NOTÍCIAS

Pressa é o que menos aparece no discurso de Fernanda. Com o fim de Sangue Bom, ela pretende descansar e analisar, com calma, as possibilidades de trabalho que aparecerem dentro e fora da tevê. Sobre o fato de ter divido o posto de protagonista neste trabalho com outros cinco colegas —Marco Pigossi, Sophie Charlotte, Jayme Matarazzo, Isabelle Drummond e Humberto Carrão—, a atriz não vê tanta diferença assim dos outros folhetins que fez em papéis principais. "Ninguém faz sucesso ou fracassa sozinho em uma novela, é sempre um trabalho de grupo. Mesmo quando não se assume, todas as novelas de hoje têm mais protagonistas", analisa.

Sempre por cima

A estreia de Fernanda Vasconcellos nos folhetins já se deu no posto de protagonista. Aos 19 anos, ela foi aprovada nos testes e escalada para viver a romântica Betina da 12ª temporada de Malhação, em 2005, fazendo par com o então quase estreante Thiago Rodrigues. Para assumir o papel, a atriz deixou São Paulo e se mudou para o Rio. "Foi o momento em que me senti mais frágil, vulnerável. Eu era bem novinha, inexperiente e vim sozinha", recorda. No final, deu tudo tão certo que a dupla de atores já saiu do projeto escalada para repetir o par romântico nos primeiros capítulos de Páginas da Vida. Na trama, Fernanda vivia uma jovem que engravidava de gêmeos do namorado durante um intercâmbio em Amsterdã e, no capítulo 23, morria no parto após ser atropelada.

Atuar em Sangue Bom, aliás, fez a atriz relembrar o período em que sua vida não estava interligada com as novelas. É que a trama se passa em São Paulo, na Casa Verde. E Fernanda foi criada na região da Vila Guilherme, bem próxima ao local. "Gravei praticamente em casa e isso foi uma delícia. Um charme a mais em um papel que me faz tão bem", derrete-se ela, que já tem sua vida estruturada no Rio de Janeiro.

Instantâneas

O primeiro contato de Fernanda Vasconcellos com o texto de Maria Adelaide Amaral foi quando atuou na peça Vidas Divididas.

Fernanda começou a trabalhar na adolescência, como modelo em comerciais de tevê.

Quando foi aprovada nos testes para Malhação, Fernanda cursava o quarto período de Direito em São Paulo.

Thiago Rodrigues já foi o par romântico de Fernanda Vasconcellos em três novelas. Além de Malhação e Páginas da Vida, ambos atuaram como casal em Tempos Modernos.

CINCO PERGUNTAS

Além dos limites

No ar em Amor à Vida, Mouhamed Harfouch assistiu a cirurgias para compor personagem

LUANA BORGES | TV PRESS

Mouhamed Harfouch é intenso. Ainda mais quando o assunto é entender o universo de seu personagem. Assim que soube que daria vida a Pérsio de Amor à Vida, no final do ano passado, o ator começou a estudar. Primeiro, leu livros sobre a Palestina —por conta da origem do médico da trama de Walcyr Carrasco— e assistiu a documentários e filmes como Uma Garrafa no Mar de Gaza, de Thierry Binisti, e A Pequena Jerusalém, de Karin Albou. "Talvez tenha sido o personagem na tevê que mais trabalhei porque queria entender muito sobre essa realidade", pontua. A parte mais complicada veio depois. Mouhamed precisou superar o "medo" de sangue para acompanhar algumas cirurgias durante a preparação para o papel. "Eu jurava que ia desmaiar. Entrei na cirurgia e falei: 'Meu pai do céu!'", confessa, aos risos. Mas a experiência foi válida e o ajudou a compreender o dia a dia de um médico e a relação estabelecida entre ele e os pacientes. "No final do dia, já estava me sentindo incorporado ali. Fui todo paramentado. Quem me olhava pensava que eu era um cirurgião", orgulha-se.

Na trama, Pérsio vive um romance com Rebeca, médica judia interpretada por Paula Braun. Apesar de adultos e bem-sucedidos, os personagens preferem manter um namoro discreto por conta de suas diferenças culturais. Mas acabam caindo nas mãos de Félix, vilão de Mateus Solano, que chantageia Pérsio e sua mãe para conseguir mais votos na eleição para presidente do hospital San Magno. "O amor entre Pérsio e Rebeca vai ter de suplantar toda uma diferença entre pessoas que já nascem com uma história de ódio entre si. É bacana mostrar isso porque acho que é uma porção importante da dramaturgia apontar caminhos para vencer diferenças", valoriza.

JORGE RODRIGUES JORGE/CARTA Z NOTÍCIAS

Há dois anos, você não atuava em novelas —a última foi Cordel Encantado, de 2011. Como surgiu a oportunidade para integrar o elenco de Amor à Vida, sua primeira trama das 21 horas?

Eu sou contratado da Globo e soube que estava reservado para Amor à Vida. Muito pouco eu sabia da novela. Sabia que era a primeira nesse horário do Walcyr [Carrasco] e que era direção do Mauro Mendonça Filho. Um dia, o Mauro Mendonça me ligou e falou: "Estou com uma história aqui, novela das oito. É um personagem que é filho de um palestino e vai se apaixonar por uma judia. Ele é cirurgião-geral. Topa fazer?". Walcyr Carrasco, Mauro Mendonça Filho, novela das nove e ainda mais sendo um personagem que eu acho que tem um discurso interessante... Topei na hora.

Você nasceu no Brasil, mas seu pai é sírio. Além disso, o Pérsio é o terceiro personagem de origem árabe que você interpreta na tevê. Essa escalação recorrente incomoda?

Não. A gente acha que se cobra muito, quando o público nos cobra muito mais do que nós mesmos às vezes. Eu sempre primo pela qualidade do trabalho, por dar a coisa diferente de cada um. Por exemplo: a gente fica chateado por interpretar vários brasileiros? Não. E quantos personagens brasileiros a gente vai fazer na vida, quantos eu fiz no teatro e cada um tem uma história, uma verdade. Ficar preocupado porque estou fazendo o terceiro árabe é menor do que o desafio. Acho que quando você tem personagens próximos tem de ter um cuidado dobrado para não deixar que virem uma coisa só. No meu caso, algumas coisas me ajudam muito?

Como assim?

Por exemplo: o Pérsio não é um personagem de núcleo cômico como o Farid [de Cordel Encantado] e o Hussein [de Pé na Jaca, exibida em 2006] eram. Ao mesmo tempo, fiz outros personagens na Globo, como o Saulo de Guerra e Paz, que era cômico, mas não tinha nada a ver com origem árabe. Em Cama de Gato, eu fazia o Almeidinha, que não tinha nada de árabe. É óbvio que as pessoas sabem que já fiz algumas coisas legais e que funcionaram dentro desse universo. Claro que um ator quer coisas novas, mas eu me sinto instigado com o Pérsio, de verdade, porque é uma história contundente e importante de ser trazida à tona.

O Farid de Cordel Encantado teve uma grande repercussão. Em que patamar da sua carreira você coloca esse personagem?

Tem essa importância, com certeza. Na minha história, não posso deixar de falar da Thelma [Guedes] e da Duca [Rachid], que foram autoras que me deram um papel de responsabilidade, que foi uma aposta delas. Cordel Encantado teve uma aceitação do público muito grande e foi uma novela que deu uma bombada no horário das seis. Claro que Farid entrou para a galeria dos meus personagens inesquecíveis e espero que o Pérsio também faça parte.

Além de ator, você é advogado. Por que resolveu estudar Direito?

Fiz isso porque a gente fica com medo da profissão de ator, pensei em desistir determinada hora. Já trabalhei sem ganhar absolutamente nada, já fiz tudo que se possa imaginar: varrer palco, subir iluminação, preparar o teatro... Fiz Direito para ter um plano B, mas não dá. Só existe o plano A ou adeus. Quando me formei, decidi "me dar" dois anos. Se não conseguisse sobreviver naquele período como ator, largaria tudo e trabalharia como advogado. Mas acabei não trabalhando. Agradeço ao Direto, que me deu um embasamento de vida.

CLOSE

A outra face

Maurício Destri se despede do apaixonado Vinny de "Sangue Bom" com vontade de fazer comédia

MÁRCIO MAIO | TV PRESS

Cria do teatro e fã dos grandes dramas, Maurício Destri vem tendo a oportunidade de conhecer melhor a comédia. Pelo menos, na televisão. Na pele do adolescente Vinny, de Sangue Bom, que se encerra nesta semana, o ator não chegou a ter grandes sequências cômicas. Mas a proximidade com Marisa Orth, que vive a tresloucada Damáris no folhetim, mãe de seu personagem, e sua experiência anterior como o convencido Kiko de Malhação, no ano passado, deixaram um desejo no rapaz para um próximo papel na televisão. "Acho que todos os personagens devem ter o drama e a comédia andando juntos. Mas seria uma baita experiência poder encarar um papel de humor depois de trabalhos fortes como os que fiz em Cordel Encantado e Sangue Bom", avalia.

Na história, além de lidar com as confusões em que a mãe se mete, Vinny também precisa administrar o amor que sente por Renata, papel de Regiane Alves. O problema é que ela tem um passado com Érico, de Armando Babaioff, e é bem mais velha que o garoto, que tem apenas 17 anos. Foi na questão romântica, inclusive, que Maurício admite ter apostado mais para chamar atenção dentro da novela. "Quando se tem essa idade, o sentimento é puro, intenso e bonito de se acompanhar. Embora ainda exista um preconceito entre relações de idades diferentes como essa, acho que o principal trunfo dramatúrgico aí é a pureza com que Vinny encara o que sente", valoriza.

Para interpretar um garoto de 17 anos, Maurício, que tem 22, recorreu às próprias lembranças de sua adolescência. E garante que preferiu não se preocupar tanto com esse detalhe. Primeiro, porque no vídeo ele aparenta mesmo ser mais novo. E também porque, na sua opinião, esse é o tipo de personagem que mescla um comportamento maduro e inocente ao mesmo tempo. Um traço que, garante, ele próprio carrega. "Tenho esse lado mais ingênuo de quem vem de cidade pequena. Isso me ajudou muito na composição. E o fato de ter saído de casa cedo —aos 15 anos— me fez desenvolver uma maturidade que tenho usado muito em meu trabalho", aponta.

JORGE RODRIGUES JORGE/CARTA Z NOTÍCIAS

Maurício nasceu em Criciúma, em Santa Catarina. Mas aos 15 anos, depois de passar férias na casa de uma tia em São José dos Campos, como constantemente fazia, decidiu que não queria mais voltar para casa. Passou a buscar trabalhos como modelo, fase essa que durou muito pouco tempo. Propostas até apareciam, mas a determinação de só fazer o que realmente lhe dava prazer passou por cima delas. "O mundo da moda é até interessante, mas olhado de fora. Quando você vivencia aquilo, mesmo que em uma proporção menor, percebe o quanto é difícil viver nele", critica.

Depois de algum tempo, se mudou para São Paulo, onde começou a direcionar mesmo sua vida para o teatro. Mas foi fora dos palcos que conquistou sua grande chance de entrar na tevê. Maurício foi chamado para os testes de Cordel Encantado, onde interpretou o Príncipe Inácio, quando trabalhava em um restaurante paulistano como garçom. E talvez jamais tivesse tentado uma chance nos folhetins se não tivesse acontecido assim. "Eu era tão ligado ao teatro que não pensava em televisão. Queria trabalhar como garçom para viver e, sem me preocupar com a grana, fazer minhas peças nas horas livres", recorda. Mas, depois de três novelas em três anos, essa relação obviamente já mudou. "Tevê é uma criação mais individual pelo tempo curto que se tem. Mas é extremamente gostoso. Nada vai me distanciar do teatro, mas quero seguir fazendo novelas", conta.

CENTENÁRIO

Poeta popular, Vinicius de Moraes foi um intelectual de múltiplas facetas

O centenário do "poetinha" foi comemorado em todo o País no último sábado, 19

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

FOTOS: REPRODUÇÃO

Junqueira: Vinicius era um homem de talento inesgotável

Tárik: Vinicius foi um divisor de águas na história da música popular brasileira

Uma das personalidades da cultura brasileira de maior projeção popular, Vinicius de Moraes, cujo centenário o País celebrou no sábado, 19, foi muito mais do que o poeta de primeira linha e o letrista de músicas que há cinco décadas são executadas e regravadas em todo o mundo. O Poetinha, como ele mesmo —que cultivava os diminutivos como forma de carinho— gostava de ser chamado, foi um intelectual de múltiplas facetas. Formado em direito e diplomata de carreira até ser aposentado compulsoriamente em 1969, pela ditadura militar, Vinicius foi também cronista e escreveu para jornais e revistas reportagens cheias de lirismo sobre as cidades onde viveu. Exerceu a crítica de cinema, com análises aprofundadas sobre filmes e cineastas dos anos 40 e 50, e foi um importante autor teatral. Foi exatamente essa última faceta —a de dramaturgo— que motivou a aproximação do poeta, para quem a vida era "a arte do encontro", com Antonio Carlos Jobim, em 1956. O encontro, fundamental na trajetória de ambos e um marco na cultura brasileira, aconteceu porque Vinicius estava à procura de um compositor para as músicas de sua peça Orfeu da Conceição, que pretendia encenar no Theatro Municipal do Rio.

Definida pelo autor como "tragédia carioca em três atos", a peça é uma transposição da história do mito grego de Orfeu para uma favela do Rio de Janeiro. Escrito em 1954, o texto também estava sendo adaptado para o cinema, com o título de Orfeu Negro, pelo cineasta francês Marcel Camus. O filme, que ficou pronto em 1959, ganhou —como produção francesa— a Palma de Ouro do Festival de Cannes e o Oscar de melhor filme estrangeiro.

A parceria com Tom, iniciada com as canções para a peça —as mais conhecidas são Se Todos Fossem Iguais a Você e Lamento no Morro—, deu início a um movimento de renovação da música popular brasileira. Dois anos depois, em 1958, com João Gilberto e a sua inovadora batida no violão, e o lançamento do LP Canção do Amor Demais, com Elizeth Cardoso interpretando composições da dupla, esse movimento, que começava a ganhar forma, logo iria ser chamado de Bossa Nova. "Vinicius de Moraes foi um divisor de águas na história da música popular brasileira. Um poeta de livro que de repente se torna letrista e traz para as letras da música brasileira uma grande densidade poética", define o crítico musical Tárik de Souza. Mais do que parceiros, Vinicius de Moraes colecionou amigos, companheiros de boemia e da vida cotidiana. A troca ia muito além das rimas e notas musicais.

Para Tárik, que apresenta, na Rádio MEC FM, o programa Bossa Moderna, Vinicius exerceu um papel de catalisador na música popular, estimulando o surgimento de novos compositores. "Ele foi o primeiro parceiro do Edu Lobo, o primeiro parceiro do João Bosco, incentivou o Francis Hime e vários outros artistas a se dedicarem realmente à música, a partir de parcerias com ele. Vinicius tinha essa generosidade de lançar artistas e de abrir novas frentes, como ele fez com Toquinho, que foi o seu último grande parceiro".

É grande a lista. Além dos já citados, inclui Carlos Lyra, Baden Powell —que formavam, juntamente com Tom, o que o poeta chamava de sua "santíssima trindade"—, Chico Buarque e muitos outros. Lyra, um dos integrantes da "trindade" de Vinicius, conta como foi seu primeiro contato com o poeta. "Liguei para a casa dele: 'Vinicius de Moraes? Aqui é o Carlos Lyra'. E ele, com aquela mania de diminutivos, respondeu: 'Ah, Carlinhos, ouvi muito falar de você. O que você quer de mim?'. E eu: 'Quero umas letrinhas...'. E ele: 'Então venha já pra minha casa'. Aí começou a amizade e a parceria".

Vinicius fez letras também para o clássico choro Odeon, de Ernesto Nazareth (1863-1934), e para duas composições de Pixinguinha —Lamentos e Mundo Melhor. Na área da música erudita, Cláudio Santoro e Edino Krieger tiveram versos de Vinicius para composições suas. A obra do Poetinha inclui ainda canções em que ele foi autor de letra e música, dispensando as parcerias, como Pela Luz dos Olhos Teus, Serenata do Adeus e Rancho das Flores. E poemas seus, publicados anteriormente em livros, ganharam música, como os sonetos da Separação, musicados por Tom Jobim, e da Fidelidade, pelo pernambucano Capiba. O poema Rosa de Hiroxima ganhou nos anos 70 música de Gerson Conrad, líder da banda Secos e Molhados, de estrondoso sucesso na época em que lançou o cantor Ney Matogrosso.

De poeta a letrista

Ao se voltar mais para as letras de música, a partir dos anos 50, o poeta Vinicius de Moraes fez uma escolha natural, um desdobramento até previsível em sua obra. A avaliação é do também poeta, crítico literário e ensaísta Ivan Junqueira, membro da Academia Brasileira de Letras (ABL). "A poesia que Vinicius publica na década de 40, sobretudo no livro Poemas, Sonetos e Baladas, já contém uma musicalidade de tal ordem que se poderia até prever que ele acabaria se enveredando pelas letras de música. E isso foi exatamente o que aconteceu", disse Junqueira.

Para ele, a escolha de Vinicius trouxe um enorme benefício para o cancioneiro popular brasileiro. "Não há porque criticá-lo nesse ponto. Mas, de fato, ele deixou de lado a grande poesia que escreveu até 1949. Nesse ano, quando ele publica Pátria Minha, é quase uma despedida do Vinicius como o grandíssimo poeta que foi. A partir daí, ele só vai lidar com música popular", ressaltou.

Autor dos ensaios Vinicius de Moraes: Língua e Linguagem Poética e Os Herdeiros do Modernismo, o acadêmico inclui Vinicius em um grupo de poetas que teve influência muito grande sobre o que se escreveu depois, nas décadas de 40 a 60. São os poetas que começaram a publicar suas obras nos anos 30, como Carlos Drummond de Andrade, Murilo Mendes, Henriqueta Lisboa, Odylo Costa Filho e Manoel de Barros. "A poesia deles não traz aqueles equívocos e cacoetes dos poetas do início do modernismo, que se você ler hoje, é uma poesia muito datada por causa da ideologia do próprio movimento modernista", analisou Junqueira.

A variedade de temas na poesia de Vinicius pode ser explicada, segundo o crítico, pelo fato de ele ter sido um poeta nato. "Eu considero muito importante a observação do Carlos Drummond de Andrade para se entender o Vinicius de Moraes: é que ele foi o único poeta daquela época que levou uma verdadeira vida de poeta. Todos os outros se recolheram a gabinetes. O Manoel Bandeira isolado naquela casa de Santa Teresa, o próprio Drummond trabalhando no Ministério da Educação e Cultura", disse.

Para Ivan Junqueira, Vinicius de Moraes era um vocacionado para a escrita, mesmo fora da poesia. "Ele se deu bem em todas as vertentes literárias porque era um homem de um talento inesgotável", destacou.

FONTE: AGÊNCIA BRASIL

CULTURA

Espaço das Artes Souza Lima realiza evento para o mês das crianças

O projeto conta com brinquedos infláveis, pinturas de rosto e visa a aproximação com a arte circense e a cultura para crianças da rede municipal de educação

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@acidade.inf.br

FOTOS: EDUARDO REZENDE

O Espaço das Artes contou com piscina de bolinhas

Nas tardes de segunda, 21, até sexta-feira, 25, o Espaço das Artes Souza Lima realizou no salão de festas do Esporte Clube Comercial uma "nova proposta" para o mês das crianças, em razão do Dia das Crianças, comemorado no último dia 12. Conforme explica Marilze Souza Lima Bertoldo, professora especialista e pós-graduada em dança e também diretora do Espaço das Artes, os atrativos para as crianças foram brinquedos montados e infláveis, além da apresentação de espetáculos de arte circense e pinturas de rosto. "Começamos com os brinquedos, como o tobogã, piscina de bolinhas e cama elástica e a temática do circo, onde fazemos a pintura de rosto e arte circense", ressalta a professora, acrescentando que o projeto é "como um presente para as crianças". Marilze informa que a Prefeitura "aderiu à ideia" e que os profissionais que realizam o evento são do Espaço das Artes, já os que realizam a arte circense, fazem parte do Cirque du Soleil. "O pessoal da arte circense veio com uma proposta legal para essa aproximação", pontua. A professora salienta que o projeto está sendo realizado para as crianças da rede municipal de educação, mas antecipa que pretendem estender e oferecer nas próximas semanas apresentações para escolas estaduais e particulares. "É muito importante para os alunos. Com isso eles podem conhecer coisas diferentes, como o circo e a arte, e não apenas os brinquedos, que atraem como diversão". Marilze salienta que o Espaço de Artes Souza Lima faz projetos e trabalhos relacionados ao teatro, música e dança. "Vejo a arte como um resgate de possibilidades. Acredito que através da cultura existe um crescimento que abrange desde as crianças até os mais velhos", salienta a professora.

Segundo ela, ao conhecer vários lugares do Brasil pôde perceber que "as crianças deixam outras coisas, que para elas seriam prioridades, quando têm o contato com a cultura". "Muitas pessoas buscam os caminhos mais fáceis, mas, através da arte, existe uma dedicação especial", diz.

Para participar das atividades é necessário pagar uma taxa de R$ 2,50 por criança.

De acordo com Marilze, embora as atividades estejam sendo desenvolvidas em razão do mês das crianças, podem estender o projeto para o mês de novembro, caso haja interesse de outras escolas. "Estamos fazendo nossas atividades para o mês das crianças, mas se houver o interesse e a adesão das outras escolas, iremos estender o projeto para o mês de novembro", ressalta.

Projetos

Marilze informa que, por meio de uma parceria com a Associação Cultural Antônio Benedicto Machado Florence, realizam danças de salão nas terças-feiras, das 19h às 21h. A professora ainda lembra que também desenvolvem em Pinhal trabalhos com dança e música para adolescentes e idosos, junto aos Centros de Referência de Assistência Social (Cras).

Homenagem

Em homenagem ao Dia dos Professores —15 de outubro—, o Espaço das Artes realizou na terça-feira, 22, às 21h, uma apresentação com profissionais de dança contemporânea e de tango para os professores do Município.

Brinquedos infláveis também foram atração no Espaço das Artes

Rodízio de massas

Quarta-feira, 23, foi dia de rodízio de massas no restaurante Calabrone. Os presentes puderam degustar um cardápio variado e completo em um ambiente aconchegante e familiar. O rodízio acontece todas as quartas-feiras no restaurante.

Agenda

26/10- Beto de Lucca, no Bar do Clube, às 21h.

27/10- Garage Machine, no Bar do Clube, às 18h.

Programações enviadas pelos estabelecimentos e sujeitas a alterações. As programações da semana devem ser enviadas até quinta-feira da semana de publicação para o e-mail atendimento@acidade.inf.br.

Maria Laura, Maria Laura e Maria Alice

Rafaela e Mayara

FOTOS: CHICO RAMON

Gustavo, Juliana e Wanderley

Juliana e Bruna

Raquel e Cristiane

Giovana e Claudia

Aurindo, Anielle e Rosa

André e Michele

Isadora e Ana Carolina

Bruna e Estevão

Geisa e Rafael

Raphael e Rafaela

Rafael (comemorando 7 anos), Tida e Giovana

Ana Beatriz e Maria Giulia

Maria Alice e Marcos

Elisangela e Guilherme

Daniela e Aleksandro

Luís Antonio e Elaine

Rafael e Orlando

Sônia Lessa Del Guerra, Rafael e Rony

LANÇAMENTO DO NOVO AUDI RS6 AVANT NO BRASIL

Poder absoluto

Com seus 560 cavalos, nova RS6 herda duas décadas de tradição das peruas "nervosas" da Audi

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA
AUTO PRESS

Station wagons são, por definição, carros familiares. Ou seja, veículos feitos para transportar um casal, filhos, tralhas e animais de estimação para passeios pacatos de fim de semana. Era assim até que a Audi inventou o segmento de peruas esportivas com o lançamento da S4, baseada no sedã Audi 100, em 1993. Foi o modelo presenteado ao piloto Ayrton Senna quando ele assumiu a representação da marca alemã no Brasil. Desde então, surgiram diversos concorrentes e a demanda por veículos familiares "invocadinhos" passou a ser atendida também por monovolumes e utilitários esportivos. Mas a linha de wagons esportivas da marca das argolas não parou de evoluir. Quem acaba de desembarcar no Brasil agora é a renovada RS6 Avant, empurrada por um motor 4.0 TFSI V8 biturbo de imodestos 560 cavalos de potência acoplado a um câmbio Tiptronic de 8 marchas.

Esse moderno trem de força com injeção direta de combustível confere ao modelo da Audi um título interessante: é a perua mais veloz produzida em série no mundo. Sua performance é digna de um superesportivo. Faz de zero a 100 km/h em 3,9 segundos e atinge a velocidade máxima de 305 km/h. A potência máxima de 560 cavalos é atingida entre 5.700 e 6.700 giros, enquanto o torque máximo de brutais 71,3 kgfm já aparece aos 1.750 rpm. E fica disponível integralmente até as 5.500 rpm.

Em termos estéticos, o RS6 valoriza sua esportividade em detalhes sutis, como aplicações em alumínio fosco, grade de proteção preta na dianteira, para-choques com grandes entradas de ar e spoiler no teto. Boa parte da carroceria composta por materiais leves, como alumínio e até nylon – adotado no revestimento dos para-choques. Por dentro, a estética é bem mais explícita —o "cockpit" lembra o de um carro de corrida.

O novo RS6 Avant desembarca no Brasil apenas com sua configuração mais incrementada de equipamentos, por cerca de R$ 550 mil —a Audi não definiu ainda o valor exato. Os principais concorrentes serão os sedãs esportivos de luxo BMW M5 e Mercedes 63 AMG e, em breve, a anunciada perua Mercedes CLS Shoting Brake, todos em faixas similares de potência e preços. A station chega às concessionárias ainda no final de outubro, e a Audi espera vender de 30 a 40 unidades anuais.

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/CARTA Z NOTÍCIAS

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Tudo ao mesmo tempo

São Carlos/SP - O circuito definido pela Audi para a apresentação do RS6 Avant no Damha Residencial Golf, um condomínio de alto luxo na periferia da cidade paulista de São Carlos, permitia algumas extravagâncias. Sem a presença de pedestres ou de outros carros, era possível acelerar acima dos 200 km/h nas retas e entrar em curvas além dos 120 km/h. Alguns cones foram colocados para criar "chicanes", que ajudaram a avaliar estabilidade do RS6 em curvas de alta velocidade. Tudo na medida para que a perua esportiva da Audi pudesse explicitar quase todo o seu potencial de diversão.

Ao entrar no RS6, o interior já denota que não se trata de um simples "carro de passeio". Tudo no design interno —volante, mostradores, botões, painéis— parece ser estudado para dar a sensação de se estar a bordo de um bólido de corrida. Logo nas primeiras retas, se torna inevitável a tentação de sapatear com o pé direito até o fundo do acelerador. O efeito é imediato e absolutamente arrebatador. O RS6 ganha velocidade de forma explosiva, como nos carros dos videogames, e afunda as costas dos ocupantes nos confortáveis bancos de corrida. Conforme a velocidade se aproxima dos 200 km/h, o ronco vigoroso do "motorzão" V8 invade o habitáculo e aumenta a percepção da velocidade —algo que a inexorável descarga de adrenalina no corpo do motorista também ajuda a fazer.

Ao sair do "retão" e adentrar uma sequência de curvas, a boa impressão só aumenta. Reforçado pelo sistema Quattro de tração integral e pelo Dynamic Ride Control na suspensão, além dos controles eletrônicos de tração, frenagem e estabilidade, o carro avança nos trechos sinuosos como se corresse sobre trilhos, de um jeito quase sobrenatural. O efeito disso sobre o motorista é até preocupante —instiga a acelerar cada vez mais. Algo que é compensado pela tranquilizadora sensação de controle para quem dirige o RS6 Avant. A percepção é de domínio absoluto. Quando é necessário frear forte para entrar numa "chicane" mais travada, os dispositivos eletrônicos se encarregam de parar o carro de forma segura e progressiva, sem sustos nem sacolejos. No final do circuito, o cheiro dos freios de cerâmica superaquecidos deixa claro que o circuito foi aproveitado de forma radical, como deveria ser.

O RS6 pode não ser o Audi mais rápido e veloz —existem o cupês esportivo R8 que cumpre essa função. Mas sem dúvida é o carro que conjuga tudo o que a marca das argolas oferece de melhor em termos de esportividade, tecnologia e conforto. O certo mesmo é que o RS6 Avant não é um veículo pelo qual o motorista passe impunemente. A perua da Audi é singular. E deixa indeléveis saudades em quem tem chance de andar forte com ela.

FICHA TÉCNICA

Motor: A gasolina, dianteiro, longitudinal, 3.993 cm^3, com oito cilindros em V, biturbo, quatro válvulas por cilindro e duplo comando de válvulas variável. Acelerador eletrônico e injeção direta de combustível.
Transmissão: Câmbio automático com oito marchas à frente e uma a ré. Tração integral. Oferece controle de tração.
Potência máxima: 560 cv entre 5.700 e 6.600 rpm.
Torque máximo: 71,3 kgfm entre 1.750 e 5.500 rpm.
Diâmetro e curso: 84,5 mm x 89,0 mm. Taxa de compressão: 10,5:1.
Aceleração de zero a 100 km/h: 3,9 segundos
Velocidade máxima: 305 km/h.
Suspensão: Dianteira independente do tipo Five-link, com molas helicoidais, amortecedores hidráulicos e barra estabilizadora. Traseira do tipo multilink, com molas a ar e amortecedores hidráulicos. Oferece controle de estabilidade.
Pneus: 275/35 R21.
Freios: Discos de cerâmica na frente e atrás. Oferece ABS com EBD.
Carroceria: Station wagon em monobloco, com quatro portas e cinco lugares. Com 4,97 metros de comprimento, 1,93 m de largura, 1,43 m de altura e 2,91 m de entre-eixos. Oferece airbags frontais, laterais e de cortina de série.
Peso: 2.010 kg em ordem de marcha.
Capacidade do porta-malas: 565 litros.
Tanque de combustível: 75 litros.
Produção: Neckarsulm, Alemanha.
Lançamento mundial: 2013.
Lançamento no Brasil: 2013
Itens de série: Ar-condicionado automático, direção elétrica, trio elétrico, computador de bordo, volante multifuncional, partida por botão, rádio/CD/MP3/USB/iPod/Bluetooth, bancos dianteiros com ajuste de altura, airbags frontais, laterais e de cabeça, controle de estabilidade e de tração, ABS com EBD, assistência de frenagem de emergência e sensor de chuva com acionamento de farol baixo.
Preço: R$ 550 mil (estimado).

Ponto a ponto

Desempenho - O comportamento dinâmico do RS6 é irretocável. O carro acelera de forma absurda —faz de zero a 100 km/h em menos de 4 segundos—, sem que o motorista jamais deixe de ter total sensação de controle. As retomadas são de tirar o fôlego. Simplesmente perfeito. Nota 10.

Estabilidade - A combinação da tradicional tração integral Quattro da Audi com os diversos sistemas eletrônicos de controle de tração, estabilidade e frenagem, além do Dynamic Ride Control na suspensão, cria um resultado impressionante no RS6. O carro dá a sensação de que trafega sobre trilhos, como um trem-bala. Eventuais imprecisões nos comandos do motorista são corrigidas pelos sistemas eletrônicos de forma elegante, sem pregar sustos. Os pneus Yokohama de 21 polegadas também dão sua colaboração na aderência. Nota 10.

Interatividade - Apesar da preocupação em explicitar esportividade em todos os detalhes internos, o RS6 não é um carro difícil de interagir. A ergonomia é correta e maioria dos comandos está nos lugares adequados, o que facilita a utilização. As borboletas no volante, para acionamento manual das marchas, são bastante funcionais. Informações estratégicas em um esportivo, como pressão dos pneus, são obtidas pelo motorista de forma ágil. Nota 8.

Consumo - O RS6 Avant conta com alguns modernos dispositivos de otimização do consumo de combustível, como Start-stop —que desliga o motor quando o carro fica parado por alguns segundos— e sistema de cilindros sob demanda, que desliga quatro cilindros em velocidades intermediárias e constantes, até que o motorista acelere forte novamente. A Audi fala em média de 10,2 km/l de gasolina, o que seria bastante alentador para um carro com motorização tão robusta. Durante o teste, onde o modelo foi submetido a acelerações e retomadas nada civilizadas, o consumo ficou em 5 km/l. Nota 8.

Conforto - Para quem está na frente, o RS6 Avant é extremamente confortável. Os bancos de couro esportivos, com laterais pronunciadas, são aconchegantes e mantêm o corpo dos ocupantes na posição correta mesmo em modos de direção mais radicais. No banco de trás, duas pessoas se acomodam bem. Embora haja apoio de cabeça para e cinto para o banco central traseiro, o pronunciado túnel para a passagem do eixo cardã torna inóspita sua utilização por adultos. Melhor é levar só duas pessoas e rebater o encosto do banco do meio. Que se transforma num oportuno console, com direito a dois porta-copos. Nota 8.

Tecnologia - O RS6 exprime bem o atual estágio tecnológico em que se encontra a Audi. O trem de força, que conjuga um motor 4.0 V8 com dois turbos a um câmbio Tiptronic de oito velocidades com borboletas no volante, é um dos óbvios destaques. O conhecido sistema Quattro de tração integral continua a mostrar sua efetividade. A eletrônica embarcada também não faz feio. Além do Start-stop, do cilindro sob demanda e da suspensão esportiva com Dynamic Ride Control, o sistema de navegação MMI Plus com conectividade Bluetooth e os sistemas de som e ar-condicionado são "top". Nota 10.

Habitabilidade - Embora o carro seja um tanto baixo, como se espera de qualquer esportivo, os acessos são descomplicados, por todas as portas. O porta-malas, com seus 565 litros, é decente para o porte do carro. Há fartura de porta-objetos, todos bastante funcionais. A visibilidade dianteira e a retrovisão são corretas. Nota 8

Acabamento - A perua traz o melhor padrão de acabamento da marca alemã. Que é bastante elevado. Os materiais utilizados nos revestimentos internos aparentam qualidade e bom gosto. Não foi possível detectar qualquer falha nos arremates durante a apresentação do modelo. Nota 10.

Design - O RS6 Avant é um dos Audi mais bonitos dos últimos tempos —mas a marca não vive uma de suas fases mais criativas nesse aspecto. Aplicações em alumínio fosco, grade de proteção dianteira preta com desenho de colmeia, para-choques com grandes entradas de ar e spoiler no teto são pitadas de esportividade que dão à perua o charme e a personalidade que fazem falta ao resto da linha, que anda excessivamente homogênea. Nota 8.

Custo/benefício - É uma equação difícil de aplicar a modelos como o Audi RS6. Não dá para racionalizar muito a compra de um automóvel que custa R$ 550 mil, mesmo sendo um veículo tão fora do comum quanto a perua da Audi. Mas existe demanda para esse tipo de modelo e existem concorrentes no segmento, todos na mesma faixa de preços absurdamente alta. Nota 3.

Total - O Audi RS6 Avant recebeu 83 pontos de 100 possíveis.

Classificados

IC ENTRAL MOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

Casa - Jd. Monte Alegre- 2 dorms., sl., coz., banh., entr. p/ car., quintal c/ dorm., sl., coz., banh., terreno 270 m², á. const. 95 m². Preço R$ 150 mil.

CASA - Jd. das Rosas- suíte, 2 dorms., banh. social, sl., copa/coz., á. serv., gar. p/ vários carros, jardim e quintal. **Fundo**: edícula c/ dorm., coz., banh. (novo), terreno com 700 m², á. const. 220 m². Preço R$ 350 mil.

CASA- Jd. Cruzeiro- 3 dorms., banh., sl., sl. jantar, coz., gar., jardim, quintal, á. serv., à. lazer c/ churrasq. e banh. **Obs.:** Imóvel todo reformado. Preço R$ 250 mil.

CASA- Pq. do Lago- suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, coz., á. serv., gar. grande, jardim e quintal. **Fundo:** dorm. e canil.

CASA - Pq. das Nações - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e terreno medindo 250 m².

CASA - Jd. Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

PONTO COMERCIAL - montagem e estoque, bem localizado. Preço R$ 60 mil.

CASA - Pq. das Nações - 1 suíte, 2 dorms., sala, coz., banh. social, á. serv., entrada p/carro, imóvel (zero). Preço R$ 180 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro, por imóveis em Campinas, pref. apartamento.

APARTAMENTOS

APTO. - centro - Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., á. serv. c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as deps. c/ arms., imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

SÍTIO- Albertina MG - 500 m do asfalto com 8,7 hectares, 7.000 pés de café, 2 casas col., tuia, secador, lav. e máq. benefício, várias nascentes, 2 açudes, pasto e eucalipto. Preço R$ 430 mil. Aceita terreno como parte pagamento.

ÁREA RURAL - com 20.000 m² frente para asfalto a 2 km do trevo Pinhal/São João. **Obs.:** Ótima local. e docs. OK.

CHÁCARA Agreste - 2.360 m² (terreno), á. const. 360 m², 3 suítes, dorm., 2 banhs., sl., sl. TV, coz., á. serv., á. lazer churrasq., salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produz. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO - 303 m², tendo 13,5 m de frente. Ótima local. Preço R$ 105 mil.

ÁREA COMERCIAL - frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m². Ótima local.

Imobiliária Rio Branco

Venda - Compra Assessoria

riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA- São Judas Tadeu - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, quintal, garagem e lavanderia coberta.

CASA- Parque da Figueira- 3 dormitórios, suíte (tudo c/ armário), sala, cozinha, banheiro, á. de serviço, edícula , quintal, garagem p/ vários carros.

CASA- Jardim das Rosas- 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem.

CASA- Jardim Universitário- 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, sala de jantar, quintal e garagem.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1771-A.

CASA - Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A.

CASA - centro - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C.

APARTAMENTO - centro - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

APARTAMENTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

TERRENO – R. Vereador Estevo de Filippi.

TERRENO – Parque do Lago.

TERRENO – Parque da Figueira.

TERRENO – Parque das Nações. Ref.: 1711-A.

ALUGUEL

BARRACÃO- centro- com 360 m². Ref: 1794-1

APTO- centro- 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, á. de serviço, gar. Ref: 320-2

APTO- Edifício Santa Helena- 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, á. de serviço, gar. Ref: 1800-1

CASA- Parque da Figueira- 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, gar. e quintal.

COMERCIAL - centro- salão e banheiro.

APARTAMENTO- Parque do Colégio- 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Ref: 1780-2.

Praça Rio Branco, 125 centro

PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815 | 3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA - r. Aldo Casalechi - Jd. Universitário - gar., sl, 3 dorms. (1 suíte), coz., lavand. e quintal.

CASA – Av. Padre Matheus von Herkhuizen - Jd. Universitário (cond. fech.) - gar., sl, 3 dorms. (1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - Av. Perimetral - Jd. Universitário- gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms. (1 suíte), banh. social, coz., desp., lavand. Parte inferior: coz., dorm., banh., desp., côm. c/ banh. e quintal.

CASA - Pça. Moreira Cesar - centro - gar., sl., 3 dorms., banh. social, coz. e lavand.

CASA - r. José Eduardo - gar., sl., 4 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - r. Flávio Mosconi - Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

APTOS. - r. Abelardo Cesar - centro - sl. c/ coz. conjugada, dorm. c/ banh. e lavand.

APTOS - Av. Perimetral - Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

COMERCIAL – r. Arthur Vergueiro - centro- sl c/ banh., lavabo e escrit.

COMERCIAL - r. José Bernardes - centro - gar., 6 sls., 2 banhs., quintal.

VENDA

CASA – Vl. Madruga - gar., sl. de estar, banh. social, 3 dorms. (1 suíte), copa, coz., lavand., á. lazer c/ pia e churrasq., quintal.

CASA – Jd. Universitário- gar. c/ port. eletr., sl. de estar, sl. de jantar, copa e coz., banh. social, 3 dorms. (1 suíte), lavand. e quintal peq.

CASA – centro – Ótima local. - gar., sl., 3 dorms. c/ arms., 2 banhs., copa, coz. c/ arm., lavand., porão e quintal com corredor lateral.

CASA – Vl. Norma - gar., varanda, jardim, sl. de estar, sl. de jantar, sl. de tv, copa, coz., banh. Parte superior: sl. de tv, 3 dorms. c/ arm. (1 suíte) c/ varanda, quintal e churrasq.

CASA – Vista Alegre- gar. p/ 4 cars., sl. de estar, 3 dorms. (1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

APTO. - centro - Mediterrâneo - gar. p/ 2 cars., sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. c/ arms. (1 suíte), banh. social, á. serv. c/ lavand., depend. de empregada com banh.

CHÁCARA - com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de const., 2 km da rod. Pinhal/ São João.

CASA - Jd. Paulista - gar. p/ 2 cars., sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, sl. de tv, banh. social, 1 suíte, 2 dorms. c/ arms., coz. plan., lavand. e quintal c/ côm.

CASA - Jd. Haydee - gar., sl., 3 dorms. (1 suíte), banh. social, copa e coz., lavand. e quintal peq. c/ corredor lateral.

TERRENO

TERRENO – Parque da Figueira - 378 m², local. na quadra 22, lote 10. Área de 12 m x 31,50 m.

TERRENO - Parque da Figueira- 270 m², ótima local. Área de 10 m x 27 m.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97 centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, garagem e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dormitórios.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dormitórios.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dormitórios.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dormitórios.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

SÍTIOS

3 ALQ., casa boa, barracão, cocheira, açude e 8.000 pés de café.

10 ALQ., 3 casas, 7 açudes, café e pasto.

TERRENOS

VILA SÃO PEDRO - Plano 760 m².

JARDIM DAS ROSAS - 400 m² com edícula.

Valentini Imóveis Imobiliária

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS-VENDE

APTO: (V – 0083) **centro – Ed. Mediterrâneo** – 3 dorms. (1 suíte c/ closet) c/ arms., 2 sls., copa/coz. c/ arms., banh., lavabo, á. serv., dorm. c/ banh. p/ emp. e 2 gars.

APTO: (V – 0064) **centro – Ed. Mediterrâneo** – 3 dorms. (1 suíte c/ closet c/ banh. hidro) c/ arms., 2 sls., copa/coz. c/ arms., banh., lavabo, á. serv., dorm. c/ banh. p/ empreg. e 2 gars.

CASA "ALTO PADRÃO" (V–0053) **- Pq. da Figueira– Parte Sup.:** 3 suítes (1 master c/ closet e banh. de hidro, 2 suítes c/ closet c/ portas de espelho) e sl. de TV. **Parte Inf.:** 2 gars. c/ portão elet., living, sl. c/ lareira, sl. jantar, coz. amer. c/ arms., escrit., adega, bibl., lavand. c/ arms. **Área de lazer**: pisc., esp. gourmet c/ varanda. **Segurança**: sist. de câmeras e cerca elétrica.

CASA (V – 0056)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ cars. e quintal. Preço R$ 150 mil.

CASA "ALTO PADRÃO" (V –0052) **- Pq. do Lago - Parte Sup.:** 4 dorms. (3 suítes c/ closet e banh. de hidro), banh., lavabo, sl. 2 ambs., copa/coz. c/ disp., á. serv., varanda e gar. **Parte Inf.:** 2 gar., côm. e jardim. **Área de lazer**: fech. de blindex, churrasq., pia, banh., jd. de inverno e ducha.

TERRENO: (T – 0031) – **Pq. da Figueira** – Com 300 m². R$ 85 mil.

TERRENO (T – 0006) - **Jd. Vista Alegre** - com 250 m². R$ 65 mil

TERRENO (T – 0002) - **Jd. Universitário** - com 360 m² (fech. de muro e portão).

TERRENO (T – 0010) **- Pq. do Colégio** - com 340 m².

CHACARÁ "ALTO PADRÃO" (V – 0036) **- Agreste -** 3 dorms., (1 suíte c/ arms.), sl. grande c/ arms., escrit. c/ arms., copa/coz. c/ arms., 2 banh., coz. ext., varanda c/ deck, gar. e lavand. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ arms. e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ arms. **Área de lazer**: gram., quiosque c/ pia e churrasq., parque c/ brinq., viveiro p/ pássaros c/ cascata, pisc., quadra e sl. de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

TERRENO (V – 0008) **- Marques do Herval - centro** - (2 lotes medindo 766 m²) - Imóvel já alugado.

CASA (V – 0014) - **Jd. Campos Salles** - 3 dorms., sl., coz., banheiro, á. serv., entrada p/ car. e quintal.

TERRENOS - **Parque das Nações** - com 250 m².

Av. Nove de Julho, 187 centro
Telefone: [19] 3651-3130
Celular: [19] 99137-1220

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

UNO- 2006, 4P/ VE/TE/AL. Preço R$ 17.900,00

PALIO- 2010, vermelho, VE/ TE. Preço R$ 17.900,00

ASTRA- 2011, completo. Preço R$ 29.900,00

CELTA- 2006, prata DH/AR/ TE/AL Preço R$ 17.890,00.

FOX- 2010, cinza, DH/TE/ VE. Preço R$ 23.800,00

UNO- 2011, prata, completo. Preço R$ 18.500,00

FOX TREND- 2010, preto, DH. Preço R$ 23.500,00

FORD/ KA- 2009, preto, VE/ TE/AL, R$ 17.900,00

POLO HATCH- 2010, completo. Preço R$ 29.300,00

TOYOTA/ COROLLA -2001, completo, automático. Preço R$ 13.900,00

STRADA- 2008. Preço R$ 19.800,00

PALIO WEK. ADV. LOCKER, 2009. Preço R$ 34.900,00

HONDA/ BIZ KS- 2008. Preço R$ 3.800,00

HONDA/ NXR BROS- 2006,150 KS. Preço R$ 3.900,00

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro
Telefones: (19) 3661-1008 (19) 9746-3430
Fone/Fax: (19) 3651-6122

OPORTUNIDADE

OFERTA DE EMPREGO

CHOICE GENETICS BRASIL, empresa localizada em Espírito Santo do Pinhal, atuando em todo território nacional, disponibiliza 02 (duas) Vagas:

01 ASSISTENTE FISCAL E ADMINISTRATIVO: Profissional para atuar na área administrativa, no atendimento comercial, organização de logística das entregas, realizará a apuração de tributos (ICMS, PIS/ COFINS Regime Não-Cumulativo), elaboração da GIA ICMS, EFD-ICMS/ SP e EFD-PIS/COFINS, emissão de Notas Fiscais de Saídas e registro de Notas Fiscais de Entrada.
(código da vaga – Fiscal)

01 ASSISTENTE ADMINISTRATIVO: Profissional para atuar na área administrativa. Necessário conhecimento em informática.
(código da vaga – Administrativo)

Enviar currículo e carta de apresentação escrita de próprio punho à rua Jorge Tibiriçá, 63 - Centro.

Acrescentar no currículo o código da Vaga: ***(Fiscal ou Administrativo)***

EDITAL

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CONSTITUIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO CONDOMÍNIO JARDIM DO ÉDEN

Pelo presente, ficam as pessoas interessadas do Município de Espírito Santo do Pinhal, convidadas a se reunirem na Praça 13 de Maio, nº 35, Centro, Espírito Santo do Pinhal-SP, às 16h30 do dia 27 de outubro de 2013, a fim de tratar de assuntos referentes à criação de uma ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DO CONDOMÍNIO JARDIM DO ÉDEN, ocasião em que será discutido e votado o projeto de estatuto social e eleitos os membros da primeira Diretoria Executiva e Conselho Fiscal.
Espírito Santo do Pinhal, 15 de outubro de 2013.

SANDRA MARIA PALMIERI FELIZARDO
Pela Comissão Provisória

DROGARIA CENTRAL
O MENOR PREÇO

Valorize seu real comprando na Drogaria Central!

Rua João Vicente, 115
Tel.: 3651-3806/3651-2911

O melhor prazo 30 e 60 dias

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**MARCIEL HENRIQUE BARBOZA**	NOME	**PAMELLA FENOLIO DA SILVA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SÃO PAULO – SP
NASCIMENTO	26/6/1986	NASCIMENTO	22/4/1994
PAI	CARLOS NATALICIO BARBOZA	PAI	ALEXANDRE LUIZ DA SILVA
MÃE	ELZA DONIZETI DO PRADO BARBOZA	MÃE	ANA PAULA NERY FENOLIO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	METALÚRGICO	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA VEREADOR ESTEVAM DE FELIPE, 1406, BAIRRO MATADOURO.	RESIDÊNCIA	RUA VEREADOR ESTEVAM DE FELIPE, 1406, BAIRRO MATADOURO.

NOME	**CHRISTIAN MARCEL GRUPIONI LICERA**	NOME	**LILIAN FRANCELINA GOMES**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	CAMAÇARI – BA
NASCIMENTO	6/11/1987	NASCIMENTO	22/2/1991
PAI	VANDERLEI LICERA	PAI	MANOEL CIRILO GOMES FILHO
MÃE	SOLANGE HELENA FORTUNATO DA CUNHA LICERA	MÃE	MARGARIDA FRANCELINA ANTONIO GOMES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	COZINHEIRO	PROFISSÃO	GARÇONETE
RESIDÊNCIA	RUA GERALDO SCANAPIECO, 287, BAIRRO CARVALHO PINTO.	RESIDÊNCIA	RUA GERALDO SCANAPIECO, 287, BAIRRO CARVALHO PINTO.

NOME	**HELTON JONNAS LOSSANI**	NOME	**DÉBORA MARIA DOS SANTOS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	14/11/1985	NASCIMENTO	25/7/1990
PAI	JOSÉ CARLOS LOSSANI	PAI	SEBASTIÃO PEREIRA DOS SANTOS
MÃE	MARIA JOSÉ DE CAMPOS LOSSANI	MÃE	ALINE DE LOURDES GIOVANELI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MOTORISTA CARRETEIRO	PROFISSÃO	COSTUREIRA
RESIDÊNCIA	RUA HELIO FERRIANI, 20, BAIRRO SÃO JUDAS TADEU.	RESIDÊNCIA	RUA HELIO FERRIANI, 20, BAIRRO SÃO JUDAS TADEU.

NOME	**FABIO ROBERTO BIAZOTO**	NOME	**PAULA REGINA APARECIDA LOSSANI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	27/12/1985	NASCIMENTO	13/9/1980
PAI	ANTONIO CARLOS BIAZOTO	PAI	JOSÉ CARLOS LOSSANI
MÃE	BENEDITA SILVESTRE DO PRADO BIAZOTO	MÃE	MARIA JOSÉ DE CAMPOS LOSSANI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	GERENTE FINANCEIRO	PROFISSÃO	VENDEDORA
RESIDÊNCIA	RUA JOÃO TURGANTI, 185, PARQUE DA FIGUEIRA.	RESIDÊNCIA	RUA JOÃO TURGANTI, 185, PARQUE DA FIGUEIRA.

NOME	**ANTONIO CARLOS DA SILVA**	NOME	**RUTE DE FREITAS**
NATURAL	AGUAÍ – SP	NATURAL	MOGI GUAÇU – SP
NASCIMENTO	30/8/1985	NASCIMENTO	23/9/1962
PAI	JORGE RAFAEL DA SILVA	PAI	JOÃO DE FREITAS
MÃE	ANTONIA DE FATIMA PEREIRA DA SILVA	MÃE	OLGA BATISTA DE BARROS DE FREITAS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MOTORISTA	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA RENATO COSTA BONFIM, 155, VILA CENTENÁRIO.	RESIDÊNCIA	RUA RENATO COSTA BONFIM, 155, VILA CENTENÁRIO.

COMUINICADOS

M. A. F. SUFFI- ME torna público que recebeu da CETESB a Renovação da Licença de Operação n° 63000609, válida até 18/10/2016, para "aparelhamento de placas e execução de trabalhos em mármore, granito, ardósia e outras pedras, sito á rua Rachid Elias Sobrinho, 240, Jardim Monte Alegre, Espírito Santo do Pinhal- SP.

J M PEÇAS PARA MÁQUINAS AGRÍCOLAS LTDA. - EPP torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação N° 63000608, válida até 18/10/2017, para "máquinas e equipamentos para agricultura, avicultura e obtenção de pro", sito à rua Rachid Elias Sobrinho, 230, Monte Alegre, Espírito Santo do Pinhal-SP.

VEDETE COMÉRCIO E CONFECÇÕES LTDA.- EPP torna público que recebeu da CETESB a Licença prévia e de instalação n° 63000268 e requereu a Licença de Operação para fabricação de artigos de cama e mesa e outros afins, sito á Av. Washington Luís, 54, Centro, Espírito Santo do Pinhal- SP.

RICARDO SÉRGIO GOLFIERI, estabelecido na rua Professor Augusto Wolf, 45, Vila Pinhal Jardim, exercício da atividade classificada pelo **CNAE n° 8690-9/01- Atividades de práticas integrativas e complementares em saúde humana**, comunica o EXTRAVIO do CEVS- Cadastro de Estabelecimento na Vigilância Sanitária n° 351518601-869-000007-2-8.

INDICADOR SAÚDE

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha
CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO
[19] 3661-3407 | [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

OncoClínica
Centro de Tratamento Oncológico
Dr. Paulo Sérgio Ditt
CRM 63.789
Prevenção
Mãos unidas na luta pela vida
Av. Dr. Durval Nicolau, 636
São João da Boa Vista-SP
(19) 3631-2502
E-mail: diitx@uol.com.br

Urologista
Dr. Alcio J. Conttri
Calculose • Impotência • Infertilidade • Doenças da Próstata • Litotripsia Extracorpórea • Infecções Urinárias • Incontinência Urinária • Endourogia • Doenças Renais
Rua Floriano Peixoto, 438, Centro
Tel.: [019] 3651-7950

Psicologia
Myriam Ferreira Pinto e Silva
CRP 06/3855
Armando Pinto e Silva Júnior
CRP 06/5363
Psicoterapia • criança • adolescente • adulto
Orientação aos pais
Vocacional
COM CONVÊNIOS
rua Vereador Rosas, 82 • 3651-1157

DR. ROBERTO MAGALHÃES BETITO
CRM 96441
• Geriatria
• Clínica Médica
• Assistência Domiciliar
Clínica Romanholi
Praça Rio Branco, 26, centro
Tel.: (19) 3651-1019

INSTALAÇÃO

Frigorífico instalará unidade em Pinhal

Prefeitura doará área para instalação de empresa que atua com processamento de carne

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

Avançaram as negociações para trazer à cidade uma empresa do setor alimentício. Os trabalhos estão sendo coordenados pelo Departamento de Desenvolvimento Econômico.

No dia 16 de outubro, o diretor de Tecnologia e Desenvolvimento Econômico, Francisco Carlos di Sieni esteve em Cambuí (MG), quando recebeu da direção da empresa parte da documentação necessária à elaboração do projeto de lei sobre a doação da área —no Condomínio Industrial Valdemar Pereira— onde deverá se instalar a futura empresa. Sieni esteve acompanhado pelo vereador Kleber Scalese Junior (PSDB) e seu assessor Igino Giacon. "Importante destacar que, antes desta nossa visita, os empresários já estiveram em Pinhal e conheceram o nosso futuro condomínio industrial, tendo saído com boas expectativas. Outro fato a ser observado é que os engenheiros da empresa aprovaram a área disponível e já estão elaborando o projeto para a futura unidade. Ou seja, avançamos muito", comenta Sieni.

As tratativas para a vinda da empresa têm participação do vereador Scalese que, desde o início do ano, apresentou a proposta ao prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene). "Esta possibilidade é anterior à campanha eleitoral. Em meados do ano passado eu soube que a empresa queria se expandir mas que tinha dificuldades por conta de espaço físico. Após a eleição, me reuni com o prefeito e falei sobre a empresa. De pronto, ele assegurou que trabalharia para instalar esta unidade em Pinhal e estamos caminhando para que isto ocorra o mais breve possível", comentou o vereador.

Na unidade a ser construída em Pinhal, empresa quer processar carne para o mercado de fast food

GILMAR ISHIKAWA

Expansão necessária

Propriedade dos irmãos Antonio e Vicente Vilhena Paula Souza, o Frigorífico Cambuí deverá instalar em Pinhal uma de suas unidades, visando colocar no mercado novas opções de carne processada, voltadas a atender o segmento de fast food.

De acordo com Antonio Vilhena Paula Souza, o frigorífico emprega, em Cambuí, cerca de 90 funcionários, que atuam no processamento de carne. O trabalho consiste na preparação do produto para colocá-lo no mercado em forma de charque —carne desidratada. "Por enquanto temos uma capacidade limitada de produção porque não temos mais condições de expansão física aqui. Nosso projeto é colocar no mercado outras opções de carne, especialmente destinadas ao segmento de fast food, como pratos prontos. E com essa linha de produtos poderemos empregar de 200 a 250 funcionários na nova unidade", explica Vicente.

O empresário comentou ainda que, atualmente, a empresa possui apenas uma doca para descarga de carne in natura e que o projeto para a nova unidade prevê seis docas. "Isto vai ampliar bastante a capacidade de armazenamento e de produção", diz, explicando que hoje processa cerca de 30 toneladas de carne/dia, o que vai aumentar com a unidade pinhalense.

Infraestrurura

O prefeito Zeca Bene comemora o interesse da empresa em instalar unidade no Município. Ele destaca que a proximidade com os grandes centros consumidores é um fator importante na captação de novas indústrias. "Nosso município está próximo de grandes eixos rodoviários, possui boa estrutura viária para portos e aeroportos e isto incentiva as empresas que têm foco em exportação ou na comercialização para outros estados. Este é o caso do frigorífico que certamente se instalará na nossa cidade, ampliando a oferta de empregos e fortalecendo a nossa economia", comentou.

De acordo com Sieni, as próximas etapas do trabalho para a instalação da empresa é a elaboração e o encaminhamento, à Câmara, do projeto de lei que permite doação de área no Condomínio Industrial. "Paralelo a isso, estamos também cuidando das ações para implantar infraestrutura no novo distrito. Este procedimento também está adiantado, esperando autorização do Governo do Estado para a liberação dos recursos e início das obras", explica.

O diretor afirmou ainda que a empresa manifestou interesse em iniciar as obras de suas futuras instalações, paralelamente às obras de infraestrutura, a serem executadas pelo município. "Isto é mais uma demonstração que os empresários querem iniciar logo os investimentos por aqui", concluí.

Os recursos para a urbanização e implantação de infraestrutura do Condomínio Industrial Valdemar Pereira estão estimados em cerca de R$ 1,8 milhão, sendo que R$ 1 milhão já foi autorizado pelo governador Geraldo Alckmin, em sua última visita a Espírito Santo do Pinhal, e o processo para liberação encontra-se na fase de análise e aprovação de documentos.

HARLEY-DAVIDSON ELECTRA GLIDE ULTRA CLASSIC 2014 É TESTADA NA ITÁLIA

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Voz do dono

Harley-Davidson Electra Glide Ultra atualizada acelera nas estradas italianas

IGOR MACÁRIO | AUTO PRESS

Mesmo os eventuais clássicos precisam de atualizações. A Harley-Davidson ouviu seus compradores por um período de quatro anos e agora começou a fazer as primeiras modificações com base nos dados obtidos pela pesquisa. A marca americana lançou o Projeto Rushmore para a linha 2014, que aplica diversos aperfeiçoamentos mecânicos e de design nas motocicletas. Inicialmente implantado em três motos, as Electra Glide Ultra —Classic e Limited—, Street Glide e Road King Classic, o objetivo de melhorar a interação dos usuários com seus veículos. O nome do Projeto vem do monte esculpido com as faces dos ex-presidentes norte-americanos George Washington, Thomas Jefferson, Theodore Roosevelt e Abraham Lincoln, no estado da Dacota do Sul, Estados Unidos.

Os três modelos foram escolhidos por usarem o mesmo motor, o Twin Cam 103 —em alusão ao volume de deslocamento em polegadas cúbicas. O dois cilindros de 1.690 cm^3 teve o cabeçote refeito, que passa a usar um sistema de refrigeração dupla, com arrefecimento líquido para o cabeçote e a ar para o bloco. O sistema de admissão é novo e privilegia mais força em baixas rotações. O torque agora chega a 14,4 kgfm a 3.250 rotações. A potência exata, como de praxe, é escondida pela Harley. Com ele, a marca promete mais suavidade e linearidade no funcionamento.

Para os ocupantes, mais melhorias. Os bancos foram redesenhados para ampliar o conforto, assim como manetes e comandos à disposição do piloto. O sistema de entretenimento com GPS Infotaintment ganhou uma tela maior, com 4,3 polegadas, embutida no painel. Ele se conecta com telefones celulares através de uma entrada USB —localizada num pequeno porta-objetos à direita do sistema— ou por Bluetooth. Também pode ser operado por voz ou botões específicos. O sistema de som ainda traz alto-falantes de 5,25 polegadas localizados nas laterais do assento traseiro e um amplificador mais potente.

Visualmente, a Electra Glide teve os baús laterais e traseiro reformulados —agora podem ser operados apenas com uma das mãos. Eles também ganharam nova iluminação por leds. Na frente, o farol é novo, com luzes diurnas e dois blocos elípticos para os fachos baixo e alto, além das unidades de neblina nas laterais. Ela não é uma moto barata —na Europa, custa 27.700 euros, o equivalente a R$ 83 mil. Por aqui, a Electra Glide Ultra Classic anterior custava mais de R$ 100 mil, patamar que deve ser mantido com a nova gama beneficiada pelo Projeto Rushmore.

Ficha técnica

Harley-Davidson Electra Glide Ultra Classic
Motor: A gasolina, quatro tempos, 1.690 cm^3, dois cilindros em V, duas válvulas por cilindro, comando simples no cabeçote e refrigeração mista. Injeção eletrônica multiponto sequencial e acelerador eletrônico.
Câmbio: Manual de seis marchas com transmissão por corrente.
Potência máxima: Não divulgada.
Torque máximo: 14,4 kgfm a 3.250 rpm.
Diâmetro e curso: 98,4 mm X 111,1 mm. Taxa de compressão: 9,7:1.
Suspensão: Dianteira com garfo telescópico e mola helicoidal. Traseira com monoamortecedor e mola helicoidal.
Pneus: 130/80 R17 na frente e 180/65 R16 atrás.
Freios: Discos simples de 320 mm de diâmetro e pinça com quatro pistões na frente e atrás.
Dimensões: 2,60 metros de comprimento total, 0,97 m de largura, 1,45 m de altura, 1,62 m de distância entre-eixos e 0,74 m de altura do assento.
Peso em ordem de marcha: 399 kg.
Tanque do combustível: 22,7 litros.
Produção: York, Estados Unidos.
Lançamento mundial: 2013.
Preço na Itália: 27.700 euros, equivalente a R$ 83 mil.

IMPRESSÕES AO PILOTAR

Companheira de peso

CARLO VALENTE DO INFOMOTORI/ITÁLIA
exclusivo para Auto Press

Mottarone/Itália – Antes mesmo de subir na Electra Glide, as novidades já saltam aos olhos. O mecanismo de tranca dos baús laterais foi mexido e está bem mais prático. Visualmente ele está mais compacto, mas na verdade tem maior volume interno. Além disso, os controles de luzes e setas foram redesenhados e permitem ser operados com luvas grossas de frio sem problemas. Enquanto isso, o sistema de entretenimento também está mais fácil de ser usado. Ainda que seja recomendável parar para fazer isso, é possível executar funções simples, como mudar de estação de rádio ou aumentar o volume da música, sem desviar muito a atenção da estrada.

O motor Twin Cam de 1.690 cm^3 ruge alto quando é dada a partida, mas logo se aquieta numa marcha lenta suave e silenciosa. Mesmo com elevados 394 kg de peso seco, a Electra Glide Ultra Classic se movimenta com serena graciosidade. O assento baixo e o enorme guidão dão estabilidade e é até possível transitar em meio urbano sem tanta dificuldade. O motor aprimorado pelo Projeto Rushmore ficou mais confortável e é fácil viajar por horas a fio sobre a motocicleta.

Além disso, as mudanças no propulsor elevaram o torque e otimizaram a distribuição. A força agora é mais plena em praticamente todo o regime de utilização. Os freios também estão mais precisos e o funcionamento da eletrônica perceptível. Ao acionar o manete a velocidades acima dos 40 km/h, as pinças da frente trabalham, mas numa frenagem mais forte, a força é distribuída para a traseira com suavidade.

NO DIA 8 DE NOVEMBRO, ÀS 8H, A SELLER INAUGURA UMA LOJA DA REDE NO MUNICÍPIO. A LOJA está localizada no centro da cidade, na rua Marquês do Herval, 200. A Seller de Pinhal será uma loja magazine, com moda, produtos para o lar e decoração

NO VERÃO 2014, OS HOLOFOTES SÃO DELES: DOS PÉS. COM A ENXURRADA DE MODELOS E PARES que brotam nas passarelas da temporada, você com certeza não vai pisar em falso nesta estação. De Nova York a Paris, as opções são muitas página **B5**

'MAESTRO BILLY, SOM NA CAIXA'. QUEM ACOMPANHA O CALDEIRÃO DO HUCK CERTAMENTE JÁ OUVIU ESSA frase. Fernando Augusto Carreiro de Mello trabalha como DJ do programa há 13 anos. Esbanjando simpatia, maestro Billy concedeu entrevista exclusiva ao AC página **B3**

DIVULGAÇÃO

Hoje CLIMATEMPO
Manhã Tarde Noite 24° 18° 5mm 90%

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
SÁBADO, **2 DE NOVEMBRO DE 2013**
ANO 20 • EDIÇÃO 986
CONCLUÍDA ÀS 22H27
R$ 2,50

acidade

Não vou à Câmara mais. É uma coisa cansativa, com muita burocracia

EDUARDO REZENDE

José Marcos Tessarine página **A2**

Piscinas públicas que estavam interditadas voltam a funcionar

A reabertura das piscinas municipais dos complexos esportivos Ângelo Bernardes (Dinda) e Daniel Couto (Raspadão) e do Estádio Municipal Fernando Costa aconteceu na terça-feira, 29 —elas haviam sido interditadas há quase um ano. Conforme orienta o diretor de Esportes, Renan Prandini, a utilização das piscinas municipais está condicionada à realização de exame médico. Os interessados deverão procurar o Poliesportivo Jaime da Silveira Leme, para agendamento. A expectativa é de que as piscinas municipais atendam, em média, de 800 a mil pessoas por semana. "A mudança mais significativa no Estádio Fernando Costa refere-se ao alambrado colocado em volta da piscina. Também fizemos melhorias na parte estrutural", comenta o diretor de Esportes. No dia 19 de novembro do ano passado as piscinas municipais da praça Guerino Costa (Praça da Dinda), do Raspadão, no bairro Centenário, e do Estádio Municipal Fernando Costa, foram interditadas pelo Departamento de Esporte e Lazer. Na época, a Vigilância Sanitária também fez uma avaliação das piscinas e constatou que a interdição era pertinente. A piscina grande do Estádio Fernando Costa é a que apresentava piores condições, conforme foi apontado na ocasião da interdição. As piscinas foram liberadas pelo Departamento de Esporte e Lazer na semana do dia 20 de fevereiro deste ano, mas logo em seguida foram novamente avaliadas pela Vigilância Sanitária, que constatou não estar adequada para o uso, sendo novamente interditada pelo departamento. página **A5**

TEREZA TUMA

NO THEATRO Olivetti Herrera, Cássio Reis e Guilherme Chelucci divertiram o público com a peça Homens no Divã, produzida pela empresa D. R. Produções, que foi apresentada no Cine Theatro Avenida na quinta-feira, 31 página **B1**

Gasto com alunos que faltaram no Enem é de R$ 58 mi, diz Inep

Dos cerca de 7,1 milhões de candidatos que se inscreveram no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2013, 5,05 milhões fizeram a prova no último final de semana. O gasto com os cerca de 2 milhões que não compareceram à prova é de aproximadamente R$ 58 milhões. O número corresponde a 58% do custo de R$ 49,86 por candidato. A porcentagem é estimada pelo presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Luiz Claudio Costa. página **A4**

Pinhal-Futsal recebe hoje o time de Guaratinguetá

A equipe do Pinhal-Futsal joga hoje, 2, às 19h, no ginásio da ADF, contra a equipe do Yoka/Guaratinguetá, em partida válida pelo Paulista A2. Na última rodada, o Pinhal-Futsal venceu Itupeva pelo placar de 3 a 1, com gols marcados pelos atletas Diego, Leandro e Bieto. Bem posicionados em quadra e com toques rápidos, a equipe pinhalense foi superior e terminou o 1º tempo em vantagem. Na 2ª etapa, a equipe adversária pressionou o time pinhalense, mas o goleiro Bahia voltou a ser o destaque da partida com fez ótimas defesas. Com a vitória, a equipe pinhalense manteve-se na 3ª colocação da competição, com boas chances de classificação para a fase semifinal. Em oito partidas disputadas, os atletas pinhalenses marcaram 19 gols e sofreram 20. O adversário de hoje já marcou 30 gols e sofreu apenas 17. página **A8**

Alimentos têm resíduo de agrotóxico acima do permitido no País, diz Anvisa

Relatório da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aponta que boa parte de frutas, legumes e verduras consumidos pelos brasileiros apresenta altas taxas de resíduos de agrotóxico. O Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (Para), mostra que 36% das amostras analisadas em 2011 e 29% das amostras de 2012 apresentaram irregularidades. A pesquisa estabelece dois tipos de irregularidades, uma quando a amostra contém agrotóxico acima do Limite Máximo de Resíduo (LMR) permitido e outra quando a amostra apresenta resíduos de agrotóxicos não autorizados para o alimento pesquisado. O alimento campeão de irregularidades é o pimentão. página **A7**

DISPARANDO

> Estamos pagando R$ 206 mil por mês de folha de pagamento e, os convênios, R$ 132 mil. Estamos bancando R$ 74 mil. Isso é justo? Vamos fazer de conta que esse dinheiro é nosso. Será que se esse dinheiro fosse nosso e saísse do nosso bolso, aprovaríamos isso? Será que é justo uma Prefeitura pobre como a nossa, que vive com dificuldades, bancar uma empresa que sonega R$ 1 mi por ano de Imposto Sobre Serviços de qualquer natureza? O custo da folha de pagamento deveria ser dividido proporcionalmente ao uso porque os funcionários são os mesmos. Os convênios fizeram mais internações do que o SUS

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador pelo PP, durante sessão ordinária da Câmara Municipal comentou acerca de requerimento em que o vereador pede que a Unimed informe se é verdadeira a informação de que paga a seus médicos R$ 45 e, aos médicos do Pronto Atendimento (PA), apenas R$ 20

> O grande problema é que a verba, assim como o déficit que o Município tem de cobrir, deveria ser melhorada pelo Governo Federal. Acredito que o problema esteja no fato da pouca verba repassada pelos governos Estadual e Federal

MAIRA CAROLINA LEME MARINELLI DELBIN, vereadora pelo PSD, em aparte acerca do comentário de Viola sobre o pagamento dos médicos do PA e da Unimed

> A mudança no rol dos medicamentos oferecidos pelos planos de saúde é um avanço importante para complementar o cuidado do paciente da saúde suplementar e é uma mudança importante no paradigma do que passa a ser obrigatório para os planos de saúde

ALEXANDRE PADILHA, ministro da Saúde, sobre medida que dá direito a mais 87 procedimentos, incluindo 37 medicamentos orais para o tratamento domiciliar de diferentes tipos de câncer e 50 novos exames, consultas e cirurgias

> Por enquanto temos uma capacidade limitada de produção. Nosso projeto é colocar no mercado outras opções de carne. Com essa linha de produtos poderemos empregar de 200 a 250 funcionários na nova unidade

VICENTE VILHENA PAULA SOUZA, proprietário do Frigorífico Cambuí, que deverá instalar em Pinhal uma de suas unidades no Condomínio Industrial Valdemar Pereira

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

Dia	Manhã	Tarde	Noite	Máx.	Mín.	Chuva	Prob.
Sáb.				24º	18º	5mm	90%
Dom.				28º	18º	7mm	90%
Seg.				24º	20º	19mm	90%
Ter.				32º	19º	24mm	80%
Qua.				28º	19º	14mm	80%

CÂMARA ITINERANTE

Novamente sessão itinerante é pautada por problemas de infraestrutura

A sessão aconteceu na segunda-feira, 28, às 19h30, no centro comunitário da comunidade Santa Edwiges, na Vila Pinhal Jardim

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@acidade.inf.br

Conforme acontece mensalmente, na segunda-feira, 28, aconteceu a sessão itinerante da Câmara Municipal. Por ordem de sorteio, a sessão foi realizada no centro comunitário da comunidade Santa Edwiges, na Vila Pinhal Jardim. A sessão também abrangeu os bairros Vila de Fátima, Jardim Florence, Largo Santa Cruz, Jardim Paulista, Jardim Santa Marina e a região central.

A reunião contou com a presença de treze pessoas e, destas, seis fizeram o uso da palavra. Estiveram presentes os vereadores João Bertoldo Sobrinho (PSD), Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD), Sergio Del Bianchi Junior (PSD), Osiris Paula Silva (PSDB), Maria de Lurdes Santiago (PPS) e Marco Antonio da Rocha (PMDB). Mesmo não tendo um regimento que preveja a substituição de um vereador ausente por outro representante do partido, ou que obrigue a presença ou justificativa dos vereadores em caso de uma possível ausência, o primeiro suplente pelo PSDB, Reinaldo Gomes, se sentou à mesa dos vereadores afirmando estar "representando o líder do prefeito —o vereador Kleber Scalese Junior— na sua ausência". Além de Kleber Scalese, os vereadores José Gilberto Viola (PP) e Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) não compareceram à reunião.

Resposta

José Marcos Tessarine pede para que seja enviado aos moradores presentes o requerimento com o levantamento das indicações feitas durante a sessão e a resposta do Poder Executivo frente aos problemas apresentados. O vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD) diz que "o documento é público" e, após o despacho feito pela Câmara Municipal, serão enviadas cópias aos moradores. "O retorno [do Poder Executivo] —por escrito— possibilitará, a todos os que não vieram, uma noção do que foi falado e do que será feito", explica José Marcos.

Praça

Antônio Teodoro Gonçalves comenta sobre a praça Dr. Nelson Ferreira —onde fica a Emei Antônio Costa—, no Jardim Santa Marina. Segundo o munícipe, o campo está desativado há mais de 20 anos e não tem refletores, "o que facilita a entrada de vândalos e ladrões". "Em 2011 tinha um arvoredo, mas cortaram diversas árvores. Até hoje existem três troncos caídos", informa Antônio.

Foi sugerido pelos moradores que poderia ser construída uma praça de esportes no local.

Moradores de rua

Ana Maria Valim Santiago diz que a praça Cardeal Leme —localizada no Largo Aparecida— é alvo de drogas, bebidas e presença de "mendigos". "A praça do Largo Aparecida está uma coisa horrorosa", diz. Os moradores citam como uma das causas do problema o fechamento do Centro de Referências Pedro Martins de Souza —antigo albergue, mantido pelo Instituto Bezerra de Menezes (IBM)—, que prestava assistência aos moradores de rua.

Placas

Antônio Teodoro Gonçalves critica a falta de placas nas ruas do bairro. "As pessoas vão fazer entrega e não sabem onde é porque não tem placas —muitas acabam parando em outras vilas", diz.

O vereador Osiris Paula Silva (PSDB) lembra que já houve várias indicações na Câmara Municipal sobre a necessidade da colocação de placas nas ruas do Município e diz crer que "isso é um problema da cidade toda". "Existe um planejamento para a colocação de placas. Começaremos pelo Parque das Nações. Como é um bairro novo, ainda não tem ruas tão conhecidas", ressalta o vereador.

FOTOS: EDUARDO REZENDE

Ana Maria Valim Santiago

Luiz Carlos Moroni

'Metas do prefeito'

Luiz Carlos Moroni comenta sobre "as metas do prefeito", apresentadas no panfleto de campanha de José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) para as eleições deste ano. Os impressos intitulados Veja as obras que Zeca Bene já planejou para sua região, apresentam promessas para a construção de uma praça de esportes para atender a região; a drenagem da nascente do rio; dentro do programa de reestruturação da saúde, a colocação de mais médicos nos postos de saúde —com informatização para fazer agendamentos eletrônicos de exames e cuidar para que não faltem remédios nos postos de saúde em toda a cidade—; implantação de atendimento odontológico em toda a rede de saúde do Município; criação de um programa permanente de desentupimento de bocas de lobo; limpeza de terrenos baldios e conservação das ruas; além do investimento em segurança pública. Pela segunda vez este questionamento com a apresentação da promessa de campanha é realizado em uma sessão itinerante —a primeira, na sessão itinerante da Vila São Pedro, realizada em 26 de agosto.

Barranco

Iracema Pereira Domingues de Oliveira comenta sobre as obras para a implantação de caneletas, que, segundo explica, "está em situação perigosa". "Outro dia tirei uma senhora que estava atravessando aquele lado da rua. Precisa fazer uma caixa de cimento para a água cair. Pedimos isso há muitos anos", ressalta Iracema.

João Bertoldo Sobrinho (PSD) deixa a sessão momentaneamente com uma munícipe para analisar a situação do barranco.

Árvores

Luiz Carlos Moroni cita a necessidade de se podar as árvores do bairro, e Iracema Pereira Domingues de Oliveira fala que os galhos mais baixos deveriam ser arrancados "para se ter uma melhor visão". "Alguns jovens usam [as árvores que não são podadas] para poder esconder droga", ressalta Iracema.

Moroni comenta que, em alguns casos, as árvores "devem ser retiradas".

O suplente Reinaldo Gomes sugere que os munícipes façam o mesmos que ele fez no Jardim Monte Alegre com uma árvore que apresentava problema: "os moradores devem meter o machado" —se referindo ao possível corte das árvores.

Associação de bairros

José Marcos Tessarine questiona a falta de associação de bairros. Reinaldo Gomes diz crer que isso acontece por "falta de compromisso e preguiça" dos munícipes.

Tessarine questiona a falta de incentivo financeiro para as associações e a vereadora Maria Carolina complementa dizendo sobre a "situação complicada" quanto à parte documental.

'Sessões cansativas'

José Marcos Tessarine diz que assistir ou ouvir a Câmara Municipal nas sessões ordinárias de segunda-feira é "cansativo". "Não vou à Câmara mais. É uma coisa cansativa, com muita burocracia", ressalta o morador, dizendo que "se as sessões não fossem tão demoradas, teriam mais pessoas no plenário para assistir".

Milena Valsechi comenta que "existem vereadores que são cansativos e ficam enrolando no mesmo assunto". Carol Delbin contrapõe e diz que "existe muita coisa para ser lida". Reinaldo também comenta que em épocas de eleição "todos os candidatos vão às sessões, mas depois elas ficam vazias".

'Ânimos se exaltam'

Tessarine comenta sobre os conflitos que aconteceram entre os vereadores José Gilberto Viola e Osiris Paula Silva, durante uso da palavra, na sessão do dia 10 de outubro. Carol Delbin justifica que no uso da palavra "os ânimos se exaltam". "Não sabemos por quê. Na hora, inibem-se algumas informações e fica uma confusão", diz.

Considerações finais

Nas considerações finais, João Bertoldo Sobrinho, pela segunda vez consecutiva em uma sessão itinerante, "agradece a educação da população" e afirma que "em outros bairros não existe a mesma educação". Osiris Paula Silva diz crer que a comunidade "é diferenciada". Como em todas as sessões itinerantes, os vereadores junto aos moradores, finalizaram com uma oração.

Cidadania

AGRADECIMENTO

Agradeço publicamente ao dr. Fausto Ratol. Termos parceiros nas buscas, esperanças e aspirações é, sem dúvida, uma sensação muito agradável. Não estarmos sós fortalece nossos ideais e reforça nossas convicções. Obrigada!

Nossa cidade está abandonada faz tempo.

Com todos que converso reconhecem e concordam:

- Calçadas com entulhos ou materiais de construção —será que seus proprietários esquecem que calçada é passeio público, ou seja, para pedestres. Somos forçados a andar pela rua, via de veículos, atrapalhando o trânsito ou correndo risco de acidente. E o poder público?! Permite? Não fiscaliza? Não coíbe? O que faz o poder público?

- Praça da Matriz entupida de barracas de mercadorias que impedem o caminhar por ela de forma mais livre, sentar-se num banco para um dedo de prosa, descansar alguns minutos escutando os passarinhos, perto da casa de Deus para podermos refletir um pouco, ter espaço para as crianças brincarem com liberdade, enfim, usa-la com a finalidade que foi construída: lazer, descanso e convívio social. Quem permite transformá-la nesse 'mercado de ambulantes'? Quem considera o gastar ou consumir melhor que o lazer? —não nos detendo no aspecto de desrespeito aos artesões e comércios locais.

- Centro antigo, construído a partir de meados do século 19. Pinhal é uma cidade histórica, não só por ser mais que centenária, mas, sobretudo, porque faz parte de um ciclo importante para o crescimento e desenvolvimento econômico de São Paulo e do Brasil —o Ciclo do Café— que trouxe uma fase de apogeu que possibilitou construções de casarões belíssimos, Cine Theatro Avenida, cinemas, grupos escolares, estação de ferro, a Igreja Matriz, capelas como da 'Aparecidinha', coretos encantadores, além de ter entre seus cidadãos, homens ilustres —tanto políticos como religiosos e liberais. Não tão conhecidos, mas com certeza fundamentais, os empreendedores rurais —que se não fosse seus empenhos nas lavouras de café, não teríamos uma cidade do Ciclo do Café.

Suas ruas estreitas —infelizmente com seus paralelepípedos cobertos por asfalto— e seu centro antigo 'ameaçado de extinção' quer pela especulação imobiliária, quer pelo desconhecimento de seu valor por moradores atuais, quer pelo descabido uso por caminhões enormes que fazem tremer os alicerces desses prédios antigos, além de travar o trânsito e perturbar quem ali trabalha, pelo barulho, pela fumaça e pelo desconforto que causam. E ainda permitem passeata de caminhões nesse centro que merece cuidados pela idade e composição física.

Quem deveria cuidar desse centro antigo?

Quem deveria preservar a história de Pinhal?

A preocupação com a gerência da cidade cabe ao poder público.

Quer Executivo, quer Legislativo, quer Judiciário são os responsáveis pelo caminho que a cidade está tomando —que, infelizmente, não está nada animador.

Maria Celia de Castro Amaral, educadora aposentada

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: **Francisco Ramon**
Editora-chefe: **Bruna Mazarin**
Repórter: **Tereza Tuma**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Gabriela de Freitas Alves Otaviano**
Colaboradores: **Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, José Clástode Martelli, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Carlos Aceti Junior, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br
ESPORTE: terezatuma@acidade.inf.br

editorial

Sem ressonância

Com média de 25 pessoas, a Câmara itinerante, pouco tem alcançado o seu principal intento: a participação comunitária.

São parcas as participações dos agentes públicos que residem em cada região, dos profissionais liberais, empresários, autoridades classistas, políticas, eclesiásticas, da segurança, judiciárias. O que se vê são cidadãos identificados tão-somente com os seus "problemas". Ao que parece, mesmo realizando as reuniões nos bairros —em igreja, templos e centros comunitários—, revela-se que não tem despertado nos cidadãos —até então— para que intervenham no processo político de sua comunidade.

O conceito do Legislativo —elogiável— de aproximar o contato direto do vereador com a população, promover a integração entre o Poder e a comunidade, trabalharem juntos, conhecer de perto o comportamento de cada comunidade, suas reações, opiniões e anseios, é, antes de tudo, uma mobilização sem precedentes. Mas o que se registra é que a idealização não está sendo atingida. Seria o fato de, a cada reunião, após levantamento das necessidades principais de cada região, a Câmara enviar ao Executivo um requerimento dos temas levantados para uma possível ação dos departamentos, secretaria ou setores envolvidos do Município, onde, invariavelmente, o que se anota quanto às resoluções —mesmo às básicas— é que estão longe das perspectivas dos solicitantes e serem acompanhadas com os bordões de sempre: faltam recursos.

A melhor política a ser desenvolvida para sanar as deficiências sociais e proporcionar a todos melhor qualidade de vida será sempre uma gestão participativa. Mas sem ação —de todos— a efetivação é morta.

opinião

A ciência e os beagles

ULISSES CAPOZZOLI

O episódio envolvendo a invasão do Instituto Royal para o resgate de 178 cães da raça beagle, em São Roque, a 66 km de São Paulo, ao que tudo indica até agora gerou mais ruído e discussão sem sentido que oportunidade de reflexão sobre uma questão de enorme importância.

A invasão da unidade da empresa e retirada dos animais que serviam de cobaias para experimentos científicos veiculada de maneira um tanto sensacionalista pela mídia até agora só produziu dois blocos antagônicos: um favorável e outro contrário à operação.

A questão, no entanto, é mais complexa e não tem como ser encaminhada de forma promissora com apego, por exemplo, a certa ortodoxia legal, de um lado, e liberdade de ação ilimitada, de outro. Daí a necessidade de uma reflexão mais equilibrada e promissora sobre o caso.

A invasão do Instituto Royal pelos ambientalistas faz sentido de um ponto de vista, digamos, histórico. Mas a operação em si, independentemente de outras consequências, traz riscos que certa ingenuidade dos ambientalistas não considerou. Vamos a cada uma delas.

A brutalidade e desamor com animais, especialmente os domésticos e em particular envolvendo cães, tratados pela mídia nos últimos tempos têm sensibilizado toda e qualquer pessoa com um mínimo de percepção e preocupação quanto aos direitos elementares que se deve ter com tudo o que vive: humanos e animais. Nos dois casos, no entanto, o noticiário da TV em horário nobre, e as páginas de jornais e revistas, têm demonstrado a crise de valores em que vivemos e as consequências amplas e complexas dessa situação em termos de violência, brutalidade e desamor.

Animais mutilados, arrastados, presos a carros e motocicletas como forma de punição, espancados como via de liberação de rancor, ódio e outras formas de transgressões patológicas certamente criaram, no conjunto da sociedade, um sentimento de impunidade em relação aos infratores. Sem falar dos odiosos rodeios de espetáculos grotescos, como as chamadas "festas de peão boiadeiro", cópias precárias do que ocorre no Texas, nos Estados Unidos, e disseminadas pelo país como cogumelos que brotam em qualquer lugar.

Da mesma forma, os relatos de cães que aguardam fielmente pelo retorno de seus donos mortos e que jamais retornarão —caso de um mecânico e de um tratador, entre outros— sensibilizam e sugerem que os animais podem ser mais sensíveis e "generosos" que boa parte dos humanos.

Certamente esse tipo de procedimento esteve presente na decisão dos ambientalistas em invadir a sede do Instituto Royal e liberar os 178 beagles utilizados em experimentos científicos exatamente por serem dóceis e gentis no trato.

Os advogados do instituto alegam que a empresa tinha autorização legal para realizar pesquisas com os animais e que, portanto, os ambientalistas são raivosos, inconsequentes e especialmente criminosos, neste último caso por mais de uma razão.

A verdade, no entanto, é que o fato de o Instituto Royal dispor de licença para pesquisa com os beagles é, certamente, uma situação necessária mas não suficiente —e exatamente neste ponto pode estar o núcleo fundamental de toda a questão.

Isso significa que o instituto, seguramente informado do inconformismo dos ambientalistas —nada disso ocorre da noite para o dia sem certa fermentação de ânimos—, deveria ter tratado a questão mais cientificamente e, o que significa dizer com mais responsabilidade e eficiência. E isso não aconteceu.

O Instituto Royal deveria ter convidado um grupo de representantes dos ambientalistas, com participação do Ministério Público, para conhecer e discutir a situação dos animais. E isso não aconteceu.

Os ambientalistas já haviam estimulado o Ministério Público a se pronunciar sobre a situação da pesquisa com os beagles, mas esse processo, como se sabe, é indesejavelmente lento, burocrático e, em boa parte dos casos, absolutamente frustrante. Então, se o Instituto Royal não teve procedimento devido —procedimento científico, pode se dizer— para lidar com o entorno social em sua sede de pesquisa com animais, é preciso que isso seja formalmente reconhecido e que o instituto seja responsabilizado por isso.

E, certamente, o mais importante que apenas a responsabilização do Instituto Royal por isso: que o reconhecimento dessa situação seja capaz de criar um ambiente novo e promissor em relação ao uso de animais como cobaias na produção de medicamentos para humanos.

Pode-se, como defendem alguns, dispensar inteiramente o uso de cobaias vivas nesse tipo de investigação científica?

A resposta, aqui, está muito longe de um puro "sim" ou "não". É mais complexa e desafiadora. E exatamente por isso deve ser analisada num contexto mais amplo e sempre com a preocupação de evitar, de forma crescente, o uso dessas cobaias vivas.

As razões para isso são de diversas ordens e uma delas é o elementar direito natural de os animais poderem viver de forma digna, da mesma forma que os humanos, ainda que ambos, homens e animais, partilhem neste momento de um mundo violento, insensível e aparentemente sem muita perspectiva de mudança no futuro imediato.

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) liberou, semana passada, uma nota para a mídia condenando a invasão do Instituto Royal pelos ambientalistas e isso foi aproveitado pela empresa para se passar por vítima de truculência por parte dos ambientalistas.

Na verdade, a nota da SBPC não foi uma iniciativa muito inteligente, porque foi unilateral, restrita e para ser claro: ortodoxa e formal. Para posicionar-se devidamente num caso como este, a respeitabilíssima SBPC teria a obrigação de fazer uma reflexão mais ampla e colocar a questão na dimensão necessária. E isso não aconteceu.

Quanto aos ambientalistas, invadindo o laboratório como fizeram, poderiam —ou podem— ter sido vítima de contaminações de que, provavelmente, sequer suspeitaram quando se decidiram pela iniciativa. Essa é uma situação ameaçadora que não pode ser desconsiderada nem em relação ao grupo invasor, nem em termos de saúde pública.

Também o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp —ex-presidente da SBPC— teve uma fala aparentemente mal humorada com jornalistas, quando se referiu a esse acontecimento e condenou de forma unilateral a invasão dos ambientalistas para liberar os 178 beagles cobaia do Instituto Royal. O ministro Raupp, uma pessoa afável, brilhante e com julgamento criterioso e por isso mesmo equilibrado —eu o conheço há tempos e convivi profissionalmente com ele tanto no Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, o Inpe, quanto na própria SBPC—, soou autoritário e excludente em sua fala. E isso foi uma grande pena.

O ministro disse que o momento de se debater o uso ou não de animais como cobaias em laboratórios já havia ficado para trás e com isso desqualificou sumariamente os ambientalistas.

Os fatos, no entanto, em casos como esse, não são definitivos da mesma forma que, em ciência, as coisas também podem não ser definitivas. Uma teoria científica, por exemplo, só pode ser aceita se for refutável —e isso significa que o destino de uma teoria científica é literalmente o de viver na corda bamba. Numa noite da semana passada, o âncora de um canal de TV aberta e popular se meteu a comentar o caso da invasão do Instituto Royal, aparentemente encorajado pela sumária nota liberada pela SBPC. O fato, no entanto, é que o pobre homem mal sabia do que falava, em um discurso superficial, obscuro, desinformado e por isso mesmo com todo potencial para aumentar a confusão sem lançar uma única semente com possibilidade de frutificar uma perspectiva mais inteligente, necessária e mais bem fundamentada, envolvendo todos os protagonistas de uma história emblemática como a liberação dos 178 pequenos beagles do Instituto Royal em São Roque.

ULISSES CAPOZZOLI, jornalista especializado em divulgação científica, é mestre e doutor em ciências pela Universidade de São Paulo e editor de Scientific American Brasil

Rodovia SP-342: São João sai na frente

FAUSTO RATOL

A vizinha São João da Boa Vista está mesmo em franco progresso. Dezenas de indústrias instaladas na cidade proporcionam a seus quase noventa e dois mil habitantes um campo de trabalho que beneficia principalmente os jovens que não precisam mais se deslocar para outras paragens a procura de emprego ou estudo.

Não é só sorte ou posição estratégica em que está situada, mas a confiança irrestrita a seus administradores —quer o atual, como seus antecessores—, como Gastão Cardoso Michelazzo, Sidney Stanislau Beraldo e Nelson Mancini Nicolau, que não mediram esforços para dotar a cidade de uma infraestrutura invejável, atraindo assim a preferência de grandes indústrias que lá aportaram, já que as mesmas sempre contaram com o apoio incondicional dos administradores locais.

Recentemente foram instaladas duas fábricas de avião que inicialmente estão produzindo de 15 a 20 unidades por mês, contando, é lógico, com um campo de aviação que oferece estrutura adequada para os empresários desenvolverem suas atividades e ainda a mão de obra empregada é requisitada na própria cidade que, através do Senai e do Sesc, prepara os jovens com a qualificação exigida para vários setores industriais.

Com muito trabalho e perseverança conseguiram a instalação da Unesp, que no início de 2014 estará em plena atividade com a criação de vários cursos atendendo assim a laboriosa juventude sanjoanense e por que não dizer jovens de todas as cidades da região e mesmo do estado à procura de um ensino de qualidade com mercado de trabalho digno e garantido.

A faculdade de Medicina também já está sacramentada e o vestibular para esse importante curso já tem data marcada para este ano. O convênio com a Santa Casa Dona Carolina Malheiros já foi assinado para dar maior suporte aos futuros médicos.

A Unesp se propôs a construir vários edifícios para abrigar seus alunos e a administração. O campus funcionará próximo às margens da rodovia São João-Pinhal.

O prefeito da cidade, Vanderlei Borges de Carvalho, solicitou ao governo do Estado a duplicação da rodovia SP-342, tendo recebido do governador Geraldo Alckmin a aprovação da construção que é de aproximadamente trinta quilômetros, também com concordância dos setores técnicos da Secretaria dos Transportes.

Além de duplicar a rodovia, será construído um viaduto em frente ao futuro campus da Unesp, que vai trazer mais segurança aos usuários e aos estudantes.

Temos só que elogiar o trabalho desenvolvido pelo prefeito Vanderlei, que oferece aos seus munícipes uma obra há muito reclamada e de suma importância que dotará a cidade de um meio de transporte ágil e de primeiro mundo.

Quando a duplicação da rodovia for concluída —espero que em breve—, aí sim a velocidade permitida poderá ser aumentada sem trazer perigo aos usuários e muito conforto a todos.

FAUSTO RATOL é advogado

HERÓDOTO BARBEIRO

Por que você...

Por que você atirou em mim? Segundo a mãe do adolescente estas foram suas últimas palavras. O jovem de 17 anos foi atingido no peito por uma bala disparada por um policial militar. Um acidente, disse a corporação. Uma violência, replicaram os moradores. Um morreu, o outro foi para o presídio militar. A família divulgou que o menino trabalhava durante o dia e estudava à noite. Seu crime foi parar na porta de um bar, à tarde, em companhia do irmão mais jovem. A polícia deu entrevista coletiva e explicou que a arma disparou acidentalmente e o atingiu. De dentro da viatura dizem as testemunhas da tragédia. Cabe à polícia e a justiça elucidarem o que realmente aconteceu.

A população se revoltou, fez manifestação, mostrou cartazes contra a violência policial e foi para casa. Os vândalos não foram dormir.

No domingo à noite atacaram bancos, latas de lixo, telefone público e puseram fogo em ônibus. Na segunda, dia do enterro do jovem, eles voltaram. Desta vez atacaram lojas da região. Usaram um carrinho de ferro velho como aríete e derrubaram a porta de aço da maior loja. Levaram tudo. Se estapearam para decidir quem ficaria com a maior parte do botim. Outras lojas foram atacadas. Fecharam uma estrada federal. Puseram fogo e saquearam duas carretas. Todos os vândalos estavam com o rosto coberto, talvez por luto do rapaz assassinado. Tomaram de assalto uma carreta com 15 mil litros de gasolina, abandonada pelo motorista próxima aos caminhões incendiados. O grupo fez uma manobra arriscada com ela e saiu em disparada, na contramão, com vários surfando a carreta e outros pendurados em sua traseira. Uma cena de filme de horror.

Quem acompanhou pelo Cidade Alerta, da Record, temeu que uma tragédia de grandes proporções poderia acontecer. Quinze mil litros de gasolina esparramados na pista e nos bairros vizinhos da estrada iriam provocar um incêndio de proporções gigantescas. O caminhão foi abandonado na contramão, e o grupo se contentou em quebrar vidros e carroceria com pedras e paus.

Levou duas horas para a polícia chegar. Primeiro de helicóptero. Um voo desde a base até o local levaria, no máximo, dez minutos. Depois vieram viaturas e motos. A polícia rodoviária federal não deu as caras. Sumiu. Uma demorou e a outra não apareceu.

O congestionamento prejudicou a vida da cidade de São Paulo que voltava para casa depois de um dia que muitos não trabalharam. Funcionários públicos estavam de folga. Era o seu dia. Outros ônibus foram queimados na rodovia ou na marginal da estrada. Passageiros assustados correram. Motorista largou extintor e também correu. Todos esperavam uma explosão que não ocorreu. Felizmente. A população foi dormir assustada.

Será que a corrida eleitoral do ano que vem tem alguma coisa a ver com o sumiço das polícias estadual e federal? É possível que um episódio grave como esse possa ser tema de campanha para qualquer cargo eletivo? Será que as cenas trágicas foram gravadas para serem reprisadas no horário eleitoral do ano que vem? Em breve vamos descobrir, por enquanto vamos ouvir as mesmas explicações gastas dos governantes e ficar a espera de mais uma cena de vandalismo.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

DIVULGAÇÃO

SEMIFINALISTAS

Dois alunos da escola Maria Cristina Beltran —Giovana Paganini Palermo e Manuel Vinicius Stefani Figueiredo— são semifinalistas do EPTV na Escola. O concurso de redação é disputado entre todos os alunos do último ano do ensino fundamental e tem como objetivo incentivar jovens estudantes a mostrar seu papel na sociedade, permitindo a interação dos alunos com um veículo de comunicação. O tema escolhido para 2013 foi Viver, você tem medo do quê? A diretora da escola, Angela Maria de Paiva, diz que a semifinal "já é uma vitória". "Giovana e Manuel sempre foram dedicados e comprometidos com os estudos, com criticidade inteligente, raciocínio lógico, além de bons leitores. A professora de português que os orientou, Maria José Favaretto, se orgulha do trabalho realizado. A escola se sente honrada de ter em seu corpo docente profissional que trabalha com o desafio de fazer com que o educando faça sua compreensão a partir de uma leitura do universo que o rodeia", comenta Angela. Na foto, professora Maria José Favaretto entre os alunos semifinalistas do concurso, Giovanna e Manuel

CRESCER NO CAMPO

A cada ano, um tema central é escolhido para ser estudado, pesquisado e analisado entre os participantes da Crescer no Campo. Em 2013, o tema trabalhado é Ser Brasileiro e. Para mostrar o resultado do que aprenderam, aproximadamente 150 participantes estarão no palco do Cine Theatro Avenida encenando a peça teatral Meu Brasil Brasileiro. O teatro faz parte do projeto Cultura Mágica, e tem o intuito de desenvolver a imaginação, a socialização, a criatividade e a expressão corporal. Assim, a produção do enredo, coreografia, figurino e cenário ficam por conta dos educadores e participantes. Serão realizadas apresentações nos dias 7, 8 e 9 de novembro. Entretanto, nos dias 7 e 8 as apresentações são dirigidas às escolas e entidades. A do dia 9 é voltada aos pais e comunidade em geral. Os interessados em assistir a peça no dia 9 devem retirar o ingresso antecipadamente, até às 17h do dia 8, no escritório da Crescer no Campo.

LISTA NEGRA

O Procon-SP atualizou recentemente sua "lista negra", que já conta com 323 sites não recomendados pelo órgão. Apenas em 2013, o órgão de defesa do consumidor adicionou à lista cerca de 100 estabelecimentos que receberam reclamações diversas de usuários e foram considerados impróprias para operação, devendo ser evitados pelos consumidores. A lista traz lojas adicionadas nos últimos dois anos —muitas delas já estão fora do ar. Em pesquisa rápida pela relação também é possível verificar um bom número de estabelecimentos que sequer possuem o CNPJ. Além de ficar de olho em sites como Reclame Aqui e redes sociais, e acessar regularmente essa lista do Procon-SP, o consumidor deve desconfiar de preços muito baixos e locais que tenham pagamento à vista via boleto como única forma de pagamento. A lista completa pode ser acessada pelo link http://www.procon.sp.gov.br/pdf/acs_sitenaorecomendados.pdf

VACINA

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou parceria para a produção da vacina dupla contra rubéola e sarampo exclusivamente para exportação. O projeto inclui a construção de uma fábrica de vacinas e medicamentos do laboratório Bio-Manguinhos/Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) em Santa Cruz, que custará ao ministério R$1,6 bilhão. A previsão é que sejam exportadas 30 milhões de doses da vacina a partir de 2017, sobretudo para a África, pelo menor preço mundial, US$ 0,54.

EDUCAÇÃO

Gasto com estudantes que faltaram no Enem é de R$ 58 milhões, diz Inep

O número corresponde a 58% do custo de R$ 49,86 por candidato. A porcentagem é estimada pelo presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Luiz Claudio Costa

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

Dos cerca de 7,1 milhões de candidatos que se inscreveram no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2013, 5,05 milhões fizeram a prova no último final de semana. O gasto com os cerca de 2 milhões que não compareceram à prova é aproximadamente R$ 58 milhões. O número corresponde a 58% do custo de R$ 49,86 por candidato. A porcentagem é estimada pelo presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), Luiz Claudio Costa.

Costa explica que custos com a correção da redação ou com o transporte são mantidos independentemente do número de candidatos que fazem o exame. Há desperdício com a impressão das provas e a contratação de pessoas para trabalhar no Enem. A taxa de abstenção tem se mantido ao longo dos últimos anos. No ano passado, o percentual dos alunos que não fizeram a prova foi 27,9% —dos 5,6 milhões inscritos, 4,17 milhões compareceram. No entanto, com o aumento do número de candidatos a cada ano, o número total de faltosos também aumenta, levando a mais gastos. "Isso representa um custo para o País e estamos trabalhando para reduzi-lo", diz. Costa explica que possíveis medidas punitivas aos candidatos que não comparecerem à prova esbarram na lei. Se o candidato for de baixa renda não é possível cobrar a taxa de inscrição. No caso, do Enem, egressos do ensino médio em escola pública também não pagam. "Se o estudante não comparece a um exame e está dentro desse perfil, eu não posso cobrar dele a taxa no exame seguinte. Está na nossa pauta, estamos analisando para ter uma medida estruturante, mas essa medida exige alterações legais".

Independente do número de pessoas que não compareceu ao local de prova, o que é arrecadado com o exame não é o suficiente para pagá-lo. Neste ano, mais de 65% foram isentos da taxa de R$ 35. O ministro Aloizio Mercadante disse em diversas ocasiões que, ainda assim, o Enem é mais barato que vestibulares convencionais. Além disso, ele estima, que o exame leve a uma economia de R$ 5 milhões por instituição que adere ao Enem como forma de seleção. Para Costa, o Enem consolidou-se no país como um exame de acesso ao ensino superior e políticas públicas, como intercâmbio acadêmico pelo Ciência sem Fronteiras, financiamento estudantil e acesso ao ensino técnico. "O Brasil decidiu que o Enem é importante. Vemos isso pelo número de inscrições maior a cada ano", diz. No ano passado e neste ano, não houve vazamentos de questões ou de gabaritos. Com mais segurança, o Inep volta-se para outras questões. "Temos que ter mais diálogo com o ensino médio, mais discussões pedagógicas, isso tem que ser feito para o Brasil caminhar cada vez mais".

O gabarito do Enem será publicado até o dia 30 no *site* do Inep. O resultado final deverá ser divulgado na primeira semana de janeiro.

VALTER CAMPANATO/ABr

Costa: estamos trabalhando para reduzir esse custo

FABIO RODRIGUES POZZEBOM/ABr

Mercadante: o Enem é mais barato que os vestibulares convencionais

Gabarito

Os candidatos que fizeram o Enem já podem consultar o gabarito na internet [www.enem.inep.gov.br]. O resultado final do exame será divulgado apenas na primeira semana de janeiro. Somente no ano que vem, as escolas de ensino médio receberão os resultados do desempenho dos alunos. Segundo o presidente, até dezembro deste ano, os centros de ensino receberão os resultados de 2012.

Mesmo com o gabarito em mãos os candidatos não conseguirão saber a nota que tiraram, porque o sistema de correção do Enem usa a metodologia da Teoria de Resposta ao Item (TRI), ou seja, o valor de cada questão varia conforme o percentual de acertos e erros dos estudantes naquele item. Assim, um item que teve grande número de acertos será considerado fácil e, por essa razão, valerá menos pontos e o estudante que acertar uma questão com alto índice de erros ganhará mais pontos por aquele item.

Questionário

O Inep vai aplicar um questionário aos candidatos que se inscreveram, mas não fizeram a prova do Enem, com o objetivo de identificar o perfil desses estudantes.

O Ministério da Educação (MEC) estuda medidas para evitar ou repor essas despesas. O questionário servirá para levantar o perfil dos participantes ausentes e servirá de base, segundo o Inep, para a elaboração de "uma solução estruturante para reduzir o índice de abstenção no exame".

O Inep também avalia a possibilidade de abrir um prazo para que os candidatos cancelem a inscrição no Enem, antes da impressão das provas.

O presidente do instituto, Luiz Claudio Costa, disse que a ação de medidas punitivas para os participantes que faltam sem justificativa dependem de mudanças na legislação, como a cobrança em dobro da taxa de inscrição.

Enem

A nota do Enem é usada em programas de acesso ao ensino superior público, com Sistema de Seleção Unificada (Sisu), e ao privado, com o Programa Universidade para Todos (ProUni). É usado também para acessar o ensino técnico, pelo Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec). O exame é pré-requisito para obter um empréstimo do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) e para participar do programa federal de intercâmbio acadêmico, Ciência sem Fronteiras. Além de poder ser usado para conseguir a certificação do ensino médio.

CAPACITAÇÃO

Indústria pede educação para o mercado de trabalho

É o que revela pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) com 1.761 empresas. A má-formação prejudica o setor, na avaliação de 41% das empresas

DA REDAÇÃO
redcao@acidade.inf.br

Além de dificuldade para preencher postos de trabalho por falta de mão de obra qualificada, as empresas encontram empecilhos para capacitar os profissionais, devido à baixa qualidade da educação básica. É o que revela pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI) com 1.761 empresas. A má-formação prejudica o setor, na avaliação de 41% das empresas. "Se você pega um trabalhador que tem uma base ruim em matemática, português ou não terminou o ensino médio, isso afeta a capacidade de aprendizado", disse o gerente executivo da pesquisa, Renato da Fonseca, responsável pela Sondagem Especial – Falta de Trabalhador Qualificado na Indústria, divulgada na segunda-feira, 28, pela CNI.

Para ele, o Brasil precisa rever seu modelo educacional e preparar o estudante para o mercado de trabalho. Segundo Fonseca, o ensino "universal", que privilegia o conhecimento fragmentado em várias áreas, não colabora com a preparação para o mercado de trabalho. "É preciso investimento na qualidade [da educação], mas também na capacitação profissional. O Brasil tem capacitação muito baixa em comparação com outros países. Temos que pensar em uma mudança no sistema educacional, para focar em alguns aspectos da educação para o mundo do trabalho", frisou Fonseca.

VALTER CAMPANATO/ABr

Renato: o Brasil tem capacitação muito baixa em comparação com outros países

Para o diretor de Educação e Tecnologia da CNI, Rafael Luccchesi, é preciso "repensar" a escola para que "dialogue melhor" com o mundo de trabalho. "Para o desenvolvimento econômico e sustentável, a sociedade precisa discutir a escola para que ela dialogue com a juventude. Precisamos de mais educação profissional. Precisamos fazer mais, com mais intensidade", pontuou.

Segundo ele, menos de 7% dos jovens brasileiros fazem educação profissional ao mesmo tempo que a educação regular. Em países desenvolvidos, o percentual é superior a 50%. Para Luccchesi, o Brasil precisa formar mais engenheiros, mas também investir na qualificação técnica.

REABERTURA

Piscinas públicas que estavam interditadas voltam a funcionar

As piscinas foram reabertas ao público na terça-feira, 29. Piscinas públicas haviam sido interditadas em novembro do ano passado

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

A reabertura das piscinas municipais dos complexos esportivos Ângelo Bernardes (Dinda) e Daniel Couto (Raspadão) e do Estádio Municipal Fernando Costa aconteceu na terça-feira, 29 —elas haviam sido interditadas há quase um ano. Conforme orienta o diretor de Esportes, Renan Prandini, a utilização das piscinas municipais está condicionada à realização de exame médico. Os interessados deverão procurar o Poliesportivo Jaime da Silveira Leme, para agendamento. A expectativa é de que as piscinas municipais atendam, em média, de 800 a mil pessoas por semana. "A mudança mais significativa foi a do Estádio Fernando Costa, quanto ao alambrado e o fechamento em volta da piscina. Também fizemos melhorias na parte estrutural", comenta o diretor de Esportes. "Fizemos no estádio [Fernando Costa] uma reforma nos vestiários —nas partes simples, mas que visualmente aparecem, como as telhas, vidros e paredes. Todos os vestiários serão usados. Da parte visual tivemos essa mudança, mas ainda temos a manutenção do prédio, que também tivemos que fazer. Na piscina da Dinda precisamos mexer na estrutura de telhados e também temos o planejamento de se aumentar o muro de lá e também na do Raspadão", acrescenta.

O diretor reforça que a cobrança da carteirinha de usuário será "efetiva" para que fique "entendido que será tudo regrado". "Já temos funcionários trabalhando nisso. Eles fizeram treinamentos na área e também treinamentos para lidar com o público. Nas três piscinas temos funcionários que irão acompanhar todo o trabalho", reforça.

Conforme explica Renan, o Complexo Esportivo Daniel Couto, no Jardim Centenário, conta com um funcionário; o Ângelo Bernardes, dois funcionários; e o Estádio Fernando Costa, onde há uma estrutura maior, três funcionários. "De segunda-feira as piscinas serão fechadas, de terças-feiras pelas manhãs elas ficarão em manutenção e reabrimos a partir das 14h, de terça até o domingo, até as 17h". Ele ainda complementa que haverá funcionários para vigiar as piscinas quando estiverem abertas. "A Guarda Municipal não pode ficar fixa nas piscinas, porque tem os serviços dela. Vamos sentir a demanda do público [para analisar a necessidade de mais funcionários]".

FOTOS: EDUARDO REZENDE

As piscinas voltaram a funcionar na terça-feira, 29

A piscina do Estádio Fernando Costa foi cercada por alambrado

O diretor de Esporte e Lazer lembra que a reabertura das piscinas é uma "reivindicação muito antiga da população". "Esperamos o momento certo para que este feito fosse realizado. E no final da primavera, início do verão, é o momento certo. Está calor e as piscinas estão preparadas para receber o pessoal".

Segundo Renan, de janeiro até agora, houve diversas reivindicações para a adequação das piscinas. "Procuramos seguir ao pé da letra as normas. Conseguimos um resultado bom, principalmente na do estádio, que visivelmente está mais bem adequada".

Renan frisa ser importante conscientizar a população, para que além de fazer os exames médicos e carteirinhas, faça também o uso das piscinas nos horários adequados e respeite as normas mínimas que estão sendo colocadas para o bom andamento do funcionamento da piscinas.

Renan: esperamos o momento certo para que este feito fosse realizado

Utilização

Para se tornar usuário, é preciso que o interessado vá ao poliesportivo central portando fotos e documentos pessoais para fazer a carteirinha e o exame médico. O exame médico acontece todos os sábados, no poli central, das 7h às 9h —antes do exame, é preciso fazer a carteirinha. "Esse esquema acontecerá todos os sábados, até a entrada do outono/inverno do próximo ano", diz Renan.

Interdição

No dia 19 de novembro do ano passado as piscinas municipais da praça Guerino Costa (Praça da Dinda), do Raspadão, no bairro Centenário, e do Estádio Municipal Fernando Costa, foram interditadas pelo Departamento de Esporte e Lazer. Na época, a Vigilância Sanitária também fez uma avaliação das piscinas e constatou que a interdição era pertinente. A piscina grande do Estádio Fernando Costa é a que apresentava piores condições, conforme foi apontado na ocasião da interdição.

As piscinas foram liberadas pelo Departamento de Esporte e Lazer na semana do dia 20 de fevereiro deste ano, mas logo em seguida foram novamente avaliadas pela Vigilância Sanitária, que constatou não estar adequada para o uso, sendo novamente interditada pelo departamento.

Morte

Ainda este ano, Anna Júlia Ribeiro, 5, morreu afogada na piscina grande do Estádio Municipal Fernando Costa na tarde de 9 de março. Na época foram apontados problemas na falta de sinalização e vigilância do local. Após a morte de Anna Júlia, novos cadeados, placas e faixas de sinalização de interdição foram colocadas no local.

AC nas ruas

Você considera que uma UTI no Município é a principal necessidade da Saúde?

Maristela Damini, 52 anos

Tem muita gente que precisa de uma UTI. Como não tem aqui, as pessoas têm que ir para fora, mas muitas delas não têm condições financeiras ou de saúde

Domingos Nazareno Gonçalves, 45 anos

A UTI é de muita utilidade no Município. A saúde no País está precária ao ponto de trazermos médicos estrangeiros. Mas também pecisamos de melhorias nos postos de Saúde. Existem pessoas que passam a madrugada esperando uma consulta

Victor Hugo Rodrigues, 18 anos

A falta de UTI é o principal problema. É uma coisa urgente, que deveria ter em todas as cidades. Se acontecer algo grave, não teremos UTI e nem teremos como atender

Santo Padini, 79 anos

Acredito que é a única coisa que falta é a UTI. O atendimento nos postos é bom —pelo menos onde eu frequento. O atendimento demora porque tem muita gente mas, mesmo assim, ele é realizado, e compensa

Fernando Ferreira dos Santos, 32 anos

Além da UTI, a parte médica é fraca. Trabalhamos e pagamos impostos e quando precisamos de um médico, não temos. Não temos remédios e eles são caros. Temos que trabalhar duas semanas para comprar remédio, e outras duas para sustentar os filhos

PINGO NOS IS

Não confundir alhos com bugalhos

O brasileiro, seja ele de qualquer classe social ou cultural, gosta de uma celeuma. Semana passada foi a vez das biografias. Daí a polêmica: até onde seria permitida a invasão de privacidade do biografado? Caberia ou não a exigência de aprovação do verdadeiro protagonista da história antes de sua publicação?

Não há dúvida que esses questionamentos são pertinentes, mas daí sugerir que a história do Brasil não seria escrita diante de tal exigência vai uma enorme diferença.

Diante de assunto tão complexo fica difícil generalizar. Mas o que é a lei, senão a generalização do particular para o geral? Reside aí sua grande imperfeição. A vida não cansa de nos mostrar que nem sempre o que é ético é legal.

Aqui se faz necessário separar o homem público, que com uma simples canetada pode afetar a vida de qualquer cidadão, do ícone artístico cultural, que devido a seu talento e carisma, com certeza influencia seus fãs, mas no campo das idéias e do sentimento, nunca no caso concreto.

Não cabe aqui discutir qual dos dois tem maior poder de persuasão. Com certeza é aquele que usa do talento e inspiração para se expor. Daí a censura que causou tanta indignação nos tempos da ditadura, e é instrumento que qualquer governo autoritário tenta lançar mão, seja ele populista ou ditatorial, para deter, principalmente aqueles que têm o poder de arregimentar multidões em torno de sua arte.

Mas daqui vem outra confusão. Estão falando que a obrigatoriedade da anuência da personagem retratada gera uma forma de censura, nos mesmos moldes daquela que foi severamente criticada pelos próprios artistas que agora estão se rebelando contra eventual invasão em sua privacidade.

Chega de confundir alhos com bugalhos, para tentarmos, na medida do possível, botar o pingo nos is.

O homem público, aquele que é escolhido pelo cidadão, ou que mesmo indiretamente o representa na esfera dos três poderes que embasam a nossa república, precisa prestar contas à população de todos os seus atos, pois como reza nossa Constituição, o poder emana do povo e em seu nome será exercido. É claro que, nesse caso, como o próprio nome indica, não há que se falar em invasão de privacidade, pois estamos falando de homens públicos. Um eleitor que seja contra a aprovação do aborto, tem o direito de procurar saber se sua possível candidata a qualquer cargo eletivo já se submeteu à essa prática, por mais pessoal que ela seja, pois isso lhe indicaria a tendência da candidata, caso essa matéria fosse colocada em votação.

Todas as demais classes de indivíduos têm o direito de preservar sua intimidade. É claro que a vida das celebridades suscita grande curiosidade do público, o que torna legítimo o assédio de jornalistas. Daí a necessidade de o próprio artista se manter discreto, se precisar preservar sua imagem.

Argumentar que qualquer impropério atribuído a uma pessoa pode ser corrigido pela lei, que se valendo de rito sumaríssimo seria dispositivo eficiente para agilizar reparações por eventuais danos morais, não faz sentido, pois não existe retratação ou dinheiro que possa apagar do conhecimento da opinião pública aquilo que possa ter afrontado a credibilidade e a honra de alguém.

Questões éticas são muito difíceis de serem definidas. Para se violar a intimidade de alguém não é preciso fazer sua biografia. Todos os dias línguas ferinas devassam a intimidade de centenas de pessoas, nos encontros casuais, nas mesas dos bares, no ambiente de trabalho, nas redes sociais, enfim, na rotina do dia a dia.

Quando perguntaram a Jesus qual o mandamento mais importante, Ele respondeu: amar a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo, donde se depreende a importância do respeito mútuo. Mas enquanto a humanidade não atingir esse estágio de perfeição, seria melhor, se não coibir, ao menos limitar a intrusão de estranhos na vida alheia, o que de maneira alguma pode implicar na volta da censura neste país, muito menos impedir que nossa história seja contada.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

NOVOS EQUIPAMENTOS

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou ontem, 1º de novembro, na capital paulista, a compra de 80 aceleradores lineares, que serão distribuídos em 63 municípios de 22 estados e o Distrito Federal. De acordo com as estimativas do ministério, os equipamentos aumentarão em 25% a oferta de radioterapia no Sistema Único de Saúde (SUS). Está prevista também a instalação de uma fábrica no País que produzirá máquinas para abastecer o mercado nacional. O ministro disse que esta será a maior expansão de centros de tratamento do câncer com radioterapia. Os aceleradores lineares são equipamentos de alta tecnologia usados para o tratamento de pacientes com câncer. Os critérios para escolha dos lugares que receberão os equipamentos foram a necessidade global de radioterapia, número estimado de novos casos anuais de câncer, oferta de serviços existentes e percentuais estaduais de cobertura do sistema de saúde suplementar. De acordo com o Ministério da Saúde, o SUS opera 248 equipamentos de radioterapia que fazem 9,6 milhões de sessões de radioterapia por ano. Com os novos equipamentos o número passa para 328, com capacidade para 13 milhões de sessões por ano.

PERDA DE FORÇA

Pesquisa promovida pela Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, em parceria com o Centro de Estudos do Laboratório de Aptidão Física de São Caetano do Sul (Celafiscs), aponta que idosos que passam grande parte do tempo assistindo televisão perdem força muscular. Realizado em instituições de longa permanência em São Caetano do Sul, durante 18 meses, o estudo contou com as participação de 159 pessoas —60 homens e 99 mulheres—, com faixa etária média de 74,2 anos. Para fazer o levantamento, por sete dias, os idosos usaram um pedômetro —aparelho para contagem de passos—, retirado apenas na hora do banho e para dormir, e responderam um questionário para investigar quanto tempo eles passavam em frente ao aparelho de TV. Durante a semana de avaliação, a média de passos dados pelos idosos foi de 9.957, enquanto o tempo médio assistindo televisão foi de 432,9 minutos, cerca de sete horas por dia. A comparação entre o período em frente ao aparelho e a força nos membros inferiores resultou em diminuição da capacidade muscular em 26%.

BOLSA FAMÍLIA

Estudo publicado em maio na revista científica The Lancet, afirma que o Bolsa Família contribuiu para reduzir a mortalidade infantil das crianças até 5 anos em 19,4%, entre 2004 e 2009. O mesmo estudo aponta que, nas doenças ligadas diretamente à pobreza, a queda da mortalidade infantil foi mais acentuada: 46,3% nos casos de diarreia e 58,2% por desnutrição nos municípios com alta cobertura do programa.

AIDS

Presente nas comemorações de 30 anos do Programa Estadual de DST/Aids de São Paulo, o diretor adjunto do Programa de Aids das Nações Unidas (UNAids) e subsecretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Luiz Antonio Loures, estimou na terça-feira, 29, que a epidemia de aids deverá ter fim em 2030. De acordo com Loures, até o ano de 2015 será possível eliminar globalmente a transmissão horizontal do vírus, ou seja de mãe para filho. Atualmente, de acordo com o diretor, a maior epidemia de aids ocorre entre homossexuais do sexo masculino. A transmissão nesse grupo cresce em países do Hemisfério Norte, como os Estados Unidos e a Rússia; aumenta também na Europa, na África, na Ásia, e em alguns países do Hemisfério Sul. Segundo dados apresentados por Loures, em 2011 foram registradas 500 mil mortes a menos – causadas por aids – do que em 2005. As maiores quedas ocorreram nos países da África Subsaariana. "Não tem dúvida nenhuma que existe progresso. Isso é resultado de uma mobilização social e avanço da ciência", disse.

DÍVIDAS

Governo Federal apoia Santas Casas para quitar dívidas e ampliar atendimento

Medidas anunciadas pelo ministro Alexandre Padilha, na quinta-feira, 31, permitem a renegociação de dívidas tributárias e bancárias dos hospitais filantrópicos, além de incentivo apara ampliar e melhorar o atendimento no SUS

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

MARCELO CAMARGO/ABr

Padiha: é um forte estímulo para melhorar o atendimento prestado à população

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, apresentou na quinta-feira, 31, em Brasília, um pacote de medidas para fortalecer a atuação dos hospitais filantrópicos e Santas Casas na assistência a pacientes atendidos no Sistema Único de Saúde (SUS). Uma das medidas é a Lei 12.873, sancionada nesta semana, pela Presidência da República, que cria o programa para renegociação de dívidas das Santas Casas junto à União (Prosus). Além disso, o Ministério da Saúde aumentou o incentivo pago às Santas Casas e instituições filantrópicas para garantir o atendimento, que irá gerar impacto financeiro de R$ 1,7 bilhão em 2014. Essas ações permitem aumentar em 236 mil o número de cirurgias realizadas por estas instituições anualmente no SUS. "Com essas ações, superamos o modelo defasado da tabela SUS e consolidamos o contrato de qualidade entre as entidades filantrópicas e os estados e municípios. As medidas vão permitir o aumento de cirurgias e exames no SUS", afirmou o ministro. "Isso é um forte estímulo para melhorar o atendimento prestado à população, pois os hospitais deverão priorizar as principais necessidades locais", completou Alexandre Padilha.

Outra medida anunciada pelo ministro Alexandre Padilha, durante a solenidade de anúncio das medidas, realizado na sede da Organização Pan-americana de Saúde (OPAS), em Brasília, é o aumento de 80 para 120 meses o prazo para o pagamento de empréstimo obtido junto à Caixa Econômica Federal (CEF) com juros de 1% ao ano. O objetivo é ampliar as opções para sanar dívidas dos hospitais, com mais tempo para a quitação de empréstimos.

Além disso, também foi assinada na quinta-feira portaria que estabelece prazo para pagamento dos incentivos financeiros aos estabelecimentos de saúde que prestam serviços de forma complementar ao SUS. Os gestores locais —secretarias de Saúde estadual, municipal e do Distrito Federal— deverão efetuar o pagamento dos incentivos financeiros aos estabelecimentos de saúde, até o 5º dia útil, após o Ministério da Saúde creditar os recursos no Fundo Estadual, Distrito Federal e Municipal de Saúde. Caso esse prazo não seja cumprido, o Ministério da Saúde suspenderá a transferência do valor.

As medidas foram elogiadas pelo coordenador da Frente Parlamentar de Apoio às Santas Casas de Misericórdia, Hospitais e Entidades Filantrópicas na Área de Saúde, deputado federal Antonio Brito (PTB/BA). "Estas medidas anunciadas pelo Governo Federal permitem às Santas Casas sair da UTI e voltar a respirar sem aparelhos", disse. Para o presidente da Confederação das Santas Casas e Entidades Filantrópicas, Saulo Levindo Coelho, essa é uma ação "robusta do Ministério da Saúde", que elogiou também a receptividade da equipe do ministério para discutir soluções para melhorar o financiamento das dívidas das entidades.

Filantrópicos

Os hospitais filantrópicos e Santas Casas são responsáveis por 41% das internações realizadas no SUS. Somente em 2012, foram registradas 4,6 milhões de internações. Além disso, essas entidades representam 37% [129.604] do total de leitos ofertados na rede pública de saúde [348.086].

O ministro Alexandre Padilha informou, ainda, que tramita no Congresso Nacional proposta de emenda à Constituição, que prevê que recursos de emendas parlamentares possam ser aplicados também em ações de custeio das unidades, ou seja, na manutenção das atividades de rotina dos hospitais. Atualmente, recursos de emendas são aplicados na compra de equipamentos, em reformas e ampliação de instalações.

Prosus

Com a sanção da lei 12.873, o Governo Federal cria o Programa de Fortalecimento das Entidades Privadas Filantrópicas e das Sem Fins Lucrativos (Prosus) que possibilitará, a partir de janeiro de 2014, o parcelamento da dívida dos serviços com a União. As dívidas tributárias dessas entidades somam, hoje, cerca de R$ 15 bilhões e poderão ser quitadas em até 15 anos. Todos os 5,6 mil estabelecimentos de saúde que prestam serviços ao SUS poderão aderir ao Prosus, desde que apresentem um plano de estabilidade financeira e aumentem em 5% a oferta de atendimento na rede pública.

Pelo Prosus, as entidades terão o acompanhamento do Fundo Nacional de Saúde (FNS) para manter em dia o pagamento de débitos correntes, evitando, assim, o aumento da sua dívida e quitando gradativamente o valor total.

Incentivo

As Santas Casas e entidades filantrópicas terão mais um reforço financeiro para 2014. O Ministério da Saúde elevou de 25% para 50% o incentivo pago aos atendimentos de média e alta complexidade – como exames e cirurgias mais complexas. Essa medida vai gerar impacto financeiro de R$ 1,7 bilhão em 2014. O incentivo busca ampliar o atendimento garantindo uma melhor remuneração aos serviços.

Em um ano, os incentivos pagos aos principais hospitais filantrópicos para o atendimento de usuários do SUS cresceram 185%, chegando a R$ 968,6 milhões em 2012, contra R$ 340 milhões em 2011. Os recursos estão vinculados ao cumprimento de metas de atendimento. Também houve aumento de 50% no valor destinado a obras e compra de equipamentos, que passou de R$ 400 milhões, em 2011, para R$ 600 milhões, em 2012.

FALECIMENTOS

LÁZARO MUNHOZ, dia 25/10, aos 73 anos, separado, filho de Roberto Munhoz e Paula Ferreira Munhoz. Cemitério Municipal.

HILÁRIO RÚPOLO JUNIOR, dia 25/10, aos 43 anos, separado, filho de Hilário Rúpolo e Iolanda Doné Rúpolo. Cemitério Municipal.

ALICE MARTINS DE MENDONÇA, dia 26/10, aos 80 anos, viúva de Francisco Tobias de Mendonça. Parque das Acácias.

PEDRO GREGÓRIO LOURO, dia 27/10, aos 48 anos, casado com Emiliana Aparecida Vicente. Parque das Acácias.

MERCEDES FARIA TONIETTI, dia 27/10, aos 69 anos, casada com Ernesto Tonietti. Cemitério Municipal.

CAROLINA RIBEIRO BORGES, dia 29/10, aos 64 anos, casada com Benedito Borges. Parque das Acácias.

ALZIRA RANGEL FERREIRA, dia 30/10, aos 57 anos, separada de Benedito Alves Ferreira. Parque das Acácias.

APARECIDO MARTINS, dia 30/10, aos 85 anos, viúvo de Ana Marques de Oliveira Martins. Cemitério Municipal.

MARIA DOS SANTOS LEOPOLDINO, dia 31/10, aos 86 anos, viúva de Antônio Leopoldino. Cemitério Municipal.

ZULMIRA MARTINS DA SILVA, dia 1/11, aos 81 anos, casada com Paschoal Silva. Cemitério Municipal.

Site: www.ipb.org.br.
E-mail: samuel.jose@terra.com.br

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

A espera pelo fim do mundo

O cristão verdadeiro jamais espera o fim do mundo, espera um novo começo. Ele, seja pobre ou rico, vive feliz, já nesta vida, porque tem esperança no futuro, quando esta felicidade será plena e eterna.

O texto bíblico da segunda carta de são Paulo aos Coríntios 5:1 nos diz: "Porque sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos de Deus um edifício, uma casa não feita por mãos, eterna, nos céus." E ainda no versículo 7 diz: "Visto que andamos por fé, e não pelo que vemos".

Esta é uma das mais belas doutrinas do cristianismo: a que trata da vida futura. Em todas as épocas e entre todos os povos, mesmo entre tribos mais afastadas das civilizações, a crença na vida futura é fato inegável. Tanto no velho Egito como na Índia milenar, entre os esquimós do norte longínquo como entre as tribos da Terra do Fogo, encontramos viva e operante a crença na imortalidade ou na vida futura, pois esta crença é inata, é instintiva no homem. Como lemos no livro do Eclesiastes 3:11 "Tudo fez Deus formoso a seu tempo, e colocou a eternidade no coração do homem".

Que lê o livro de Eclesiastes nota o registro de uma série de experiências que o Sábio teve, enquanto se limitou a buscar, debaixo do sol, isto é, sobre a terra e nos valores da terra, a satisfação para as suas mais profundas aspirações e necessidades espirituais. Tudo sobre a terra lhe pareceu vaidade. No entanto quando olhou acima do sol, quando ele buscou a Deus, então percebeu o erro em que laborara, e concluiu o registro de suas experiências com estas palavras sublimes: "De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus, e guarda os seus mandamentos; porque isto é dever de todo homem. Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, quer sejam boas, quer sejam más" (Eclesiastes 12:13-14).

No antigo testamento, a ideia de imortalidade ou vida futura está indissoluvelmente associada á relação que o homem, como criatura tem com Deus, o Criador. Criado a imagem e semelhança de Deus, o homem pode conhecê-lo e pode entrar em comunhão com ele, e esta comunhão que começa aqui na terra se prolonga através de toda eternidade. Como foi criado a imagem e semelhança do Criador, o homem é personalidade que não se pode extinguir; foi criado para a imortalidade.

No novo testamento, a ideia de imortalidade se torna patente e concreta em Jesus Cristo. O apóstolo são Pedro escreve que Deus de acordo com a sua "muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos" (1ª Pedro 1:3). E o apóstolo são Paulo escreve que Jesus Cristo "destruiu a morte e trouxe a luz a vida e a imortalidade" (2ª Timóteo 1:10).

A ressurreição de Cristo constituiu a garantia da realidade da vida futura. E por esta razão o apóstolo são Paulo realça que o morrer não é finitude e nem estar despido da vida, como parece, mas é o meio pelo qual somos absorvidos pela vida. Mas dando-nos a garantia deste fato ou desta realidade transcendente, são Paulo declara que Deus nos preparou para isso e nos deu a presença real do Espírito Santo.

A passagem do livro do apocalipse —21:1-8— nos mostra que no além túmulo, a vida com Cristo, não conhecerá mais lágrima, nem morte, nem luto, nem pranto, nem dor. É vida plena de alegria, de amor e paz. Entretanto o cristão para usufruir destas bênçãos não precisa aguardar a morte e a vida se lhe segue, pois a graça de Deus, já nesta vida, faz dele nova criatura.

Devemos sempre estar agradecidos a Deus por nos haver revelado na sua santa palavra, as verdades que se relacionam com a vida futura ou com a imortalidade. Sem esta revelação, ficaríamos como cegos tateando apenas nas nossas experiências limitadas, e a nossa certeza, então, seria relativa apenas.

Temos em Cristo Jesus a certeza não somente através dos seus ensinamentos, mas, sobretudo, com sua vitória sobre a morte vencendo-a pela ressurreição. Sejamos fiéis a este propósito com Deus até o dia de nossa morte, e receberemos a coroa da vida.

Lembrando sempre que ao homem está determinado morrer uma única vez e depois disso virá o julgamento na presença de Deus. "E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo"(Hebreus 9:27).

"Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa". (Atos dos Apóstolos 16:31)

Convidamos você e toda sua família: todas as terças-feiras para reunião de oração, quartas-feiras para células de estudo —nas casas— e quintas-feiras para estudos bíblicos, às 20h, e aos domingos, às 19h30h, para o culto de adoração e louvor. Reunimo-nos na av. Quirino dos Santos, 50, Centro — próximo à Rodoviária e Fórum.

Nosso contato: pelos telefones (19) 3651-5153 e (19) 8241-4292 —com Samuel Jr. e Luciene— ou pelo e-mail samuel.jose@terra.com.br e site www.ipb.org.br.

MEIO AMBIENTE

Alimentos têm resíduo de agrotóxico acima do permitido no País, diz Anvisa

Relatório que aponta irregularidades em 36% das amostras analisadas em 2011 e 29% em 2012

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

Relatório da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) aponta que boa parte de frutas, legumes e verduras consumidos pelos brasileiros apresenta altas taxas de resíduos de agrotóxico. O Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos em Alimentos (Para), mostra que 36% das amostras analisadas em 2011 e 29% das amostras de 2012 apresentaram irregularidades.

A pesquisa estabelece dois tipos de irregularidades, uma quando a amostra contém agrotóxico acima do Limite Máximo de Resíduo (LMR) permitido e outra quando a amostra apresenta resíduos de agrotóxicos não autorizados para o alimento pesquisado. Das amostras insatisfatórias, cerca de 30% se referem a agrotóxicos que estão sendo reavaliados pela Anvisa.

A Anvisa analisou 3.293 amostras de 13 alimentos monitorados: abacaxi, alface, arroz, cenoura, feijão, laranja, maçã, mamão, morango, pepino, pimentão, tomate e uva. A escolha dos alimentos baseou-se nos dados de consumo obtidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na disponibilidade destes alimentos nos supermercados no Distrito Federal e nos Estados e no perfil de uso de agrotóxicos nestes alimentos.

De acordo com a Anvisa, pelo menos dois agrotóxicos que nunca foram registrados no Brasil foram detectados nas amostras: o azaconazol e o tebufempirade. "Isto sugere que os produtos podem ter entrado no Brasil por contrabando", diz a agência.

Pimentão

O alimento campeão de irregularidades é o pimentão. Das 213 amostras analisadas em 2011, 89% apresentaram violações —a grande maioria por uso de agrotóxicos não autorizados. Em 2012, o produto não foi analisado.

Depois do pimentão, aparecem a cenoura, com irregularidades em 67% das amostras analisadas em 2011 e 33% em 2012; o morango —59% em 2012, ficando de fora da análise de 2011—; o pepino —44% em 2011 e 42% em 2012—; o alfarce —43% em 2011—; e o abacaxi —41% em 2012.

Rastreamento

Segundo a Anvisa, os resultados do Para 2011/2012 mostram que ainda é preciso investir na formação dos produtores rurais e no acompanhamento do uso de agrotóxicos. Após a divulgação do relatório, a Anvisa pretende criar o Grupo de Trabalho de Rastreabilidade, com o objetivo de elaborar uma proposta de normatização para disciplinar a rotulagem e a rastreabilidade de produtos vegetais in natura, "dispostos para o consumo humano, em toda a cadeia de distribuição e comercialização".

De acordo com portaria elaborada pelo presidente da Anvisa, Dirceu Brás Aparecido Barbano, ainda não publicada, a medida seria uma resposta à "situação de resíduos de agrotóxicos encontrados" nas amostras analisadas pelo relatório da agência, "considerando a necessidade do incremento de políticas públicas voltadas à segurança do alimento".

O grupo de trabalho deverá ainda "definir estratégias que difundam a necessidade de rotulagem e rastreabilidade junto a todos os Estados e Distrito Federal", e contará com representantes de cada uma das regiões do País.

O programa

A Anvisa coordena o Para em conjunto com as vigilâncias sanitárias dos estados e municípios participantes, que realizam os procedimentos de coleta dos alimentos nos supermercados e de envio aos laboratórios para análise. Assim, é possível verificar se os produtos comercializados estão de acordo com o estabelecido pela Agência.

Este trabalho realizado pela Anvisa é de extrema importância porque os brasileiros estão acrescentando mais alimentos saudáveis à sua rotina alimentar. Em busca de uma melhor qualidade de vida e da prevenção de doenças, os consumidores estão mais conscientes da importância de uma alimentação mais equilibrada, com qualidade e segurança, e que traga benefícios para a saúde. Frutas, verduras, legumes e hortaliças contêm vitaminas, fibras e outros nutrientes e devem ser ingeridos com frequência, pois auxiliam nas defesas naturais do corpo. Porém, é importante que se conheça a procedência desses alimentos.

Diversos agrotóxicos aplicados nos alimentos agrícolas e no solo têm a capacidade de penetrar no interior de folhas e polpas, de modo que os procedimentos de lavagem dos alimentos em água corrente e a retirada de cascas e folhas externas dos mesmos contribuem para a redução dos resíduos de agrotóxicos, ainda que sejam incapazes de eliminar aqueles contidos em suas partes internas.

Soluções de hipoclorito de sódio —água sanitária ou solução de Milton— devem ser usadas para a higienização dos alimentos na proporção de uma colher de sopa para um litro de água, com o objetivo apenas de matar agentes microbiológicos que possam estar presentes nos alimentos, e não de remover ou eliminar os resíduos de agrotóxicos.

Dirceu: a medida será uma resposta à situação de resíduos de agrotóxicos encontrados

ANTONIO CRUZ/ABr

Cuidado de agricultores

Em nota, a Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef), que congrega as empresas que desenvolvem e produzem agrotóxicos, afirma que os resultados do levantamento da Anvisa demonstram a preocupação dos produtores rurais "em melhorar o manejo da lavoura quando aplicam os produtos". "O resultado aponta 64% das amostras analisadas em 2011 e 71% das amostras analisadas em 2012 estão em perfeita conformidade com as normas da estabelecidas pela agência", afirma Eduardo Daher, diretor-executivo da Andef.

Apesar de fazer a ressalva de que ainda não teve acesso ao relatório da Anvisa, Daher diz que os resultados comprovam que "o agricultor utiliza esta tecnologia com muito critério". "O agricultor sabe muito bem o custo da adoção de tecnologias em sua lavoura, por isso, não utiliza de forma inadequada os insumos que melhoram sua produtividade —sementes, máquinas, fertilizantes e defensivos agrícolas, entre outros", conclui.

CAFÉ

Setor privado da cafeicultura definirá proposta consensual frente à crise de preços

Os conselheiros diretores do CNC estavam reunidos ontem, 1º de novembro, em Ribeirão Preto, para receberem as informações sobre a audiência com o ministro Antônio Andrade e discutirem alternativas que possibilitem a recuperação da rentabilidade na cafeicultura

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

Diante do agravamento da crise na cafeicultura, com um cenário de preços aviltados e muito inferiores aos custos de produção, o presidente executivo do Conselho Nacional do Café, deputado federal Silas Brasileiro, reuniu-se, na quinta-feira, 31, com o ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Antônio Andrade. Na audiência, o titular da pasta informou o andamento das negociações referentes ao café dentro do Governo e ouviu do deputado alguns pontos emergenciais que não podem ficar de fora de um pacote de auxílio ao setor, como o endividamento e a geração de renda.

Ontem, 1º de novembro, os conselheiros diretores do CNC estavam reunidos, em Ribeirão Preto, para receberem as informações sobre a audiência com o ministro Antônio Andrade e discutirem alternativas que possibilitem a recuperação da rentabilidade na cafeicultura. Entre os temas que serão debatidos, constam a sugestão para a distribuição do orçamento do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) em 2014, o registro de inseticidas em substituição ao endosulfan, a promoção da competitividade da cafeicultura brasileira, a criação de um centro de inteligência para o café e a adoção de políticas de médio e longo prazos para o setor.

Nesse momento de crise de preços, acompanha-se o surgimento de muitas propostas, porém há necessidade de ter foco e centralizar as demandas do setor como um todo em uma única plataforma, de maneira ordenada e que facilite a compreensão dos governo federal sobre o que o setor precisa.

Ainda nessa linha, será realizada uma reunião na Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (Faemg), na próxima segunda-feira, 4 de novembro, entre os representantes da produção cafeeira no Brasil, quando espera-se unificar a demanda desse elo da cadeia produtiva.

Por fim, ainda na primeira quinzena de novembro, todo o setor privado da cafeicultura brasileira, que integra o Conselho Deliberativo da Política do Café (Cdpc), se reunirá em São Paulo, oportunidade na qual deverá ser concluída a proposta consensual, que apresente políticas de interesse comum para a cadeia cafeeira.

Mercado

A valorização do dólar nos últimos dias do mês de outubro acentuou as perdas que já vinham ocorrendo no mercado futuro do café arábica devido a especulações sobre ampla oferta na América Latina. De segunda a quinta-feira, os fechamentos diários do contrato C da Bolsa de Nova York apresentaram sucessivas quedas, atingindo US$ 1,054 por libra —peso – base dez/2013— quinta, seu menor nível desde dezembro de 2008. No acumulado da semana, o contrato dezembro acumulou perdas de 370 pontos.

Estatísticas promissoras que indicam a retomada do ritmo de crescimento da economia norte-americana voltaram a gerar expectativas nos investidores quanto à proximidade da redução dos estímulos monetários praticados pelo Banco Central dos Estados Unidos (FED, em inglês). No Brasil, o dólar comercial encerrou a quinta-feira cotado a R$ 2,234, com alta de 2,06% na semana.

No terminal londrino, o café robusta também sofreu forte depreciação, ainda derivada da ampla oferta na safra que se inicia no Vietnã, estimada em 29 milhões de sacas. O vencimento janeiro de 2014 do Contrato 409 acumulou perdas de US$ 56 dólares até o fechamento de ontem, cotado a US$ 1.482 por tonelada.

JOSÉ CLÁSTODE MARTELLI

O desabafo de Ana Laura

Dia destes, em encontro casual com um amigo de priscas eras, a conversa girou em torno de nossa cidade. Segundo ele, Pinhal é a cidade ideal para se viver. E continuou à guisa de comprovação: agradável, localização privilegiada, ótimo clima, água boa, tranquila, níveis de violência quase zero, trânsito fácil e foi por aí afora. Perguntei-lhe sobre os filhos. Três. Todos muito bem. Em outras cidades, é claro. Mas bem. Não foi essa a primeira vez que ouvi isso, ou algo semelhante, de antigos amigos pinhalenses. Essas conversas suscitaram em mim uma certeza. Há alguns pinhalenses acomodados com a nossa situação de cidade pequena, acolhedora e sem os problemas que cidades maiores têm. Mas este não é, com certeza, o caso da maioria de nossa população cuja opinião, ao que nos parece, foi muito bem expressa pela sra. Ana Laura Pacheco de Almeida, ao participar da Tribuna Livre de nossa Câmara Municipal, na sessão do dia 14 de outubro, falando sobre "pobreza, desemprego, geração de trabalho e renda". Após tecer uma série de considerações sobre o assunto, segue dizendo, conforme noticiou o **AC**, que pensa em sair de Pinhal para poder trabalhar e sustentar sua filha. "O que acontecerá com os jovens pinhalenses que estão se formando agora? Terão de ir para outras cidades para poderem trabalhar?" E arremata: " estou aqui para reivindicar ações concretas das autoridades, uma política de inclusão para todos. Infelizmente, não vejo saída, vou ter de mudar de Pinhal. Não quero promessas, quero ações". Tem razão a combativa cidadã. É preciso ofertar o primeiro emprego aos centenas de jovens lançados no mercado de trabalho todos os anos. É preciso gerar oportunidades de trabalho e renda a todos que queiram galgar melhores níveis de vida pessoal e profissional, aqui mesmo em Espírito Santo do Pinhal. Enquanto qualificamos profissionais para o mercado, é preciso preocupar-se, também, com oportunidades para os menos preparados que são, inegavelmente, a grande maioria. Então, por que não fortalecermos o nosso meio rural, com a introdução de culturas alternativas ao café, criando riqueza no campo, riqueza essa que se multiplicaria em todos os segmentos do meio urbano? Por que não nos preocuparmos em aumentar o PIB municipal, com benefícios reflexos no orçamento. Acredito que tudo isso seria possível sim. Basta que saibamos aproveitar oportunidades que muitas vezes batem à nossa porta e que não as percamos pela atenção indispensável ao dia a dia de nossas atividades. Entretanto, como se fará isso? Com a implantação de uma pequena usina de biodiesel que garantiria, contratualmente, a compra de matéria prima produzida no município, em 4.000 ha, cujos produtores seriam assistidos tecnicamente, às expensas da fábrica, por técnicos da área rural, de nível superior e/ou médio, bem como por alunos monitores/bolsistas do Unipinhal e da Etec. Resumindo tudo, um aumento no PIB municipal de mais de 100 milhões de reais. Por outro lado, como apenas aquela área não seria suficiente para produzir a quantidade de matéria prima necessária à usina, teriam que ser envolvidos mais 21 municípios do entorno de Espírito Santo do Pinhal e aí, quem sabe, voltaríamos a ter, pelo mesmo nessa área, a liderança regional que já foi nossa, mas que escapou pelos dedos, por nossa única e exclusiva culpa. Com a centralização da assistência técnica em nossa cidade e com o movimento financeiro da indústria também aqui centralizado, será fácil verificar-se o impacto que isso teria na economia e nas condições sociais do Município. Mas, para que tudo isso ocorra, é preciso decidir: vamos crescer e nos desenvolver ou continuar no "status quo"? Este é o dilema. Entretanto, a semente já foi lançada. Com a palavra nossas lideranças políticas, civis e empresariais.

JOSÉ CLÁSTODE MARTELLI é advogado especializado e mestre em Direito Agrário e Analista de Projetos pelas Faculdades de Direito e de Economia da USP, em Administração de Empresas pela FGV, licenciado em Letras e Pedagogia e fundador do Instituto Volta ao Campo de Desenvolvimento Rural (IVC) www.institutovoltaaocampo.org.br

PONTE PRETA

Em partida válida pela fase semifinal do Campeonato Paulista de Futebol, categoria Sub-15, hoje, 2, às 9h, a equipe da Ponte Preta enfrenta o time do São Paulo, no estádio Fernando Costa. O time campineiro garantiu vaga na fase semifinal após excelente campanha nas primeiras fases. O artilheiro da equipe da Ponte é o atleta Rafael Santana de Andrade, que marcou 16 gols, apenas um a menos que o atleta Wytallo Thiago Lima da Silva, da equipe de Mogi Mirim. A outra semifinal será disputada entre Corinthians e Inter de Limeira.

PINHAL-FUTSAL

A equipe feminina do Pinhal-Futsal volta a jogar pela Liga Ferreirense de Futsal na próxima terça-feira, 5, às 20h45, em Santa Rita do Passa Quatro, contra o time local. O Pinhal-Futsal, comandado pelo técnico Matheus Salim, segue na terceira colocação da competição, com 27 pontos ganhos em 11 partidas disputadas; as atletas pinhalenses marcaram 39 gols e sofreram 13. O time de Santa Rita é o quinto colocado, com 17 pontos conquistados em 11 partidas; marcou 30 gols e sofreu 34. O líder da competição é o Grêmio São Paulo, de Limeira, que conquistou 31 pontos em 12 partidas disputadas.

5ª PEDESTRINHA

No sábado, 26, no estádio municipal Fernando Costa, foi realizada a 5ª Pedestrinha do Café, para crianças e adolescentes com idade entre quatro e 14 anos. Mais de 100 esportistas participaram do evento, disputando as provas de acordo com a faixa etária, com variações das distâncias percorridas. A corrida, que foi organizada pela AAP, juntamente com os departamentos de Esporte e Lazer e de Educação, disponibilizou as categorias Fraldinha —quatro e cinco ano—; Dente de Leite —seis e sete anos—; Pré-Mirim —oito e nove anos—; Mirim —dez e 11 anos— e Juvenil —12 e 13 anos.

DIVULGAÇÃO

TRÊS TAMBORES

A pinhalense Manuela Braga, categoria Mirim, poderá sagrar-se campeã brasileira de Três Tambores. Ela participará da etapa final da competição promovida pela Associação Nacional de Três Tambores (ANTT) entre os dias 14 e 17 de novembro, na cidade de Cerquilho, no Centro de Eventos Cidade das Rosas. O campeonato aconteceu nas cidades de Cerquilho, Colorado, Cajamar, Americana, São João da Boa Vista, Rio Verde, Vargem Grande do Sul, Indaiatuba, Barretos e Limeira.

BASQUETE

A categoria Sub-15 de basquete, da Sociedade Esportiva Sanjoanense (SES), comandada pelo técnico Alex Castro, foi derrotada pela equipe de Mococa pelo placar de 58 a 52, em partida válida pela fase semifinal da Associação Regional de Basquetebol (ARB). Com a derrota, o time da SES vai disputar o terceiro lugar da competição com a equipe de Itupeva.

AMÉRICA

Amanhã, 3, serão realizadas duas partidas no América Futebol Clube. Às 8h15, acontecerá a partida de abertura do Campeonato Sessentão, troféu Riberto Verdile; às 10h, será realizada a partida final do Campeonato de Veteranos 2013, Troféu Carlos Alberto Bianchi. No intervalo entre os dois jogos serão inaugurados os vestiários da Praça de Esportes do América Futebol Clube.

ATLETISMO

Mais de 200 atletas participam da 7ª Corrida Pedestre do Café

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

Na manhã de domingo, 27, mais de 200 atletas participaram da 7ª Corrida Pedestre do Café —promovida pela Associação de Atletas de E. S. Pinhal (AAP)—, que disponibilizou aos esportistas os percursos de 5 km e 10 km.

O evento, que contou com o apoio do Departamento de Esporte e Lazer, já é bastante tradicional na região, e a organização busca a cada ano modernizar ainda mais a prova.

Os atletas dos percursos de 5 km e 10 km largaram juntos, às 8h30, da Praça da Independência, onde familiares e amigos dos atletas aguardaram até que todos ultrapassassem a linha de chegada.

O primeiro pinhalense a cruzar a linha de chegada após 10 km de corrida foi Arismar Buzão, com o tempo de 37'16"; no feminino, a atleta pinhalense mais bem colocada foi Talissa Stefani Chaim Pinto, que completou a prova após 53'27".

Arismar Buzão foi o pinhalense mais bem colocado

Tradicional na região, a corrida atrai atletas de várias cidades

FOTOS: TEREZA TUMA

10 km

Atletas de Pinhal – categoria feminina

Atleta	Categ.	Tempo
Talissa S. Chaim Pinto	1ª	53'27"
Lindomar M. Casalecchi	2ª	53'59"
Neuza Ambrosina Bibiano	3ª	58'56"

Atletas de Pinhal – categoria masculina

Atleta	Categ.	Tempo
Arismar Buzão	1º	37'16"
Reginaldo F. da Silva	2º	38'01"
Claudio Banin	3º	39'20"

Classificação geral – feminina

Atleta	Categ.	Tempo
Ana Caroline Gaultieri	1ª	47'54"
Ivanil Marques	2ª	48'18"
Neusa Ap. Silvério	3ª	49'33"

Classificação geral – masculina

Atleta	Categ.	Tempo
Danilo R. de Paula	1º	32'12"
Rosemiro D. Espanha	2º	34'29"
Leonardo Vieira Guedes	3º	34'47"

5 km

Classificação geral – feminina

Atleta	Categ.	Tempo
Paula Roberta Plaza	1ª	28'21"
Kátia M. Malachias	2ª	30'34"
Luana Ap. de Almeida	3ª	30'47"

Classificação geral – masculina

Atleta	Categ.	Tempo
Gregory Cruz dos Santos	1º	20'18"
Pablo A. G. dos Santos	1º	20'24"
Luiz Carlos G. da Silva	3º	21'01"

SELEÇÃO

Ponte Preta realiza peneira em Pinhal

Mais de 100 jogadores participaram da seleção

TEREZA TUMA

A A. A. Ponte Preta organizou peneiras em Pinhal para selecionar jogadores no estádio municipal Fernando Costa, com o apoio do Departamento de Esporte e Lazer.

Na manhã de quinta-feira, 31, os treinos foram realizados para esportistas nascidos nos anos de 1997 e 1998.

Já na manhã de ontem, 1º, os treinos foram disponibilizados para jogadores nascidos entre os anos de 1999 e 2001.

Segundo informações do Departamento de Esporte, mais de 100 jogadores inscreveram-se para a seleção, todos dividindo o mesmo sonho: o de tornarem-se atletas profissionais. **(TT)**

SUB-15

Genoma Colorado vence o time do Maringá por 2 a 0

Dando sequência ao Campeonato de Futebol Paulo Renato Pedroso, categoria Sub-15, no domingo, 20, às 11h, no estádio Fernando Costa, o Genoma Colorado, de Jacutinga, venceu o Esporte Clube Maringá/Sindicato dos Metalúrgicos por 2 a 0, gols marcados pelos jogadores Leonardo e Victor.

E. C. Maringá: Moisés, Vinicius, Jonathan, Lucas, Leonardo, Leandro, Bruno, Wellington, Rafael, José Henrique, Leonardo Vinicius, Kaiser, Matheus e Cristhian. Técnico: Luiz Henrique Madeira.

Genoma Colorado: João Paulo, Patrick, João Vitor, Marcos Vinicius, Matheus, Bruno, Victor, Leonardo, Jeferson, Ronaldo, John Kever, Pafael, Marco Antonio, Vagner, Eduardo, Gabriel e Henrique. Técnico: Fábio Luiz Moura.

O jogador Ueverton de Souza Lúcio, da equipe Projeto Pró-Vida, de Andradas, é o artilheiro da competição com nove gols marcados em quatro partidas disputadas.

Amanhã, 3, às 9h, a equipe do Clube ADF Pinhalense enfrenta o Jardinense. **(TT)**

CHICO RAMON

A equipe do Maringá segue sem vencer na competição

PAULISTA A2

Pinhal-Futsal segue com chance de classificação para a semifinal

O time masculino do Pinhal-Futsal foi a Jundiaí no sábado, 26, e venceu a equipe da A. Beiju, do município de Itupeva, pelo placar de 3 a 1, em partida válida pelo Paulista A2.

Com o resultado, a equipe pinhalense manteve-se na 3ª colocação da classificação geral, com chance de garantir vaga na fase semifinal.

Os jogadores Thiaguinho e Willian —que não participaram da partida porque estavam suspensos—, fizeram falta para a equipe, mas os atletas que os substituíram jogaram bem e contribuíram bastante para a vitória.

Bem posicionados em quadra e com toques rápidos, a equipe pinhalense foi superior e terminou o 1º tempo vencendo o adversário por 2 a 0, gols marcados por Diego e Leandro.

Na segunda etapa, a equipe da A. Beiju pressionou o time pinhalense, mas o goleiro Bahia voltou a ser o destaque da partida e fez ótimas defesas. O terceiro gol pinhalense foi marcado pelo jogador Bieto após jogada individual.

O Pinhal-Futsal jogou com Bahia, Thi, Batata, Bieto e Diego; entraram também Allan, Leandro, Jean e Biriba. Técnico: Matheus Salim. Massagista: Ninho.

A equipe do Pinhal-Futsal volta a jogar hoje, 2, às 19h, no ginásio da ADF, contra a equipe do Yoka/Guaratinguetá, vice-líder da competição. **(TT)**

TEREZA TUMA

Diego marcou o primeiro gol da partida

DESMANCHE

HP goleia Poggio no Caco Velho

Na terça-feira, 29, às 18h45, em partida válida pela 3ª rodada do Campeonato Interno do Caco Velho, categoria Desmanche, a equipe das Confecções HP goleou o time das Confecções Poggio pelo placar de 4 a 0.

Superior tecnicamente, os jogadores da HP não tiveram dificuldades para realizar as jogadas de ataque, e o placar favorável foi construído com facilidade.

O destaque da partida foi o jogador Turcati, da HP, que marcou três gols.

Confecções HP: José Luiz, César, Tartaglia, Turcati, Vando, Catanoce e Cau Gozzoli. Gols: Turcati (3) e Vando (1).

Confecções Poggio: Xerox, Paulinho, Luiz Corsi, Célio, Cau Tesseroli, Preguinho, Irineu, Armando e Paschoal.

Na próxima terça-feira, 5, às 18h45, a equipe das Confecções Mount Vernon enfrenta o time das Confecções Zuza. **(TT)**

Classificação

Equipe	J	V	E	D	GP	GC	SG
Conf. HP	2	2	-	-	6	1	5
Conf. Mount Vernon	1	-	-	1	1	2	-1
Conf. Mena	1	-	1	-	1	1	0
Conf. Zuza	1	-	1	-	1	1	0
Conf. Poggio	1	-	-	1	-	4	-4

vidaearte

acidade ESPÍRITO SANTO DO PINHAL, SÁBADO, 2 DE NOVEMBRO DE 2013 B1

TEATRO

Três homens, um divã e muito humor

Cássio Reis, Olivetti Herrera e Guilherme Chelucci divertiram o público com a peça Homens no Divã, produzida pela empresa D. R. Produções, apresentada no Cine Theatro Avenida na quinta-feira, 31, às 20h30

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

Guilherme Chelucci, Cássio Reis e Olivetti Herrera durante entrevista

FOTOS: TEREZA DELBIN

Quem esteve no Cine Theatro Avenida na noite de quinta-feira, 31, para assistir ao espetáculo Homens no Divã, divertiu-se bastante com as histórias de Renatão, Cadu e Fred, respectivamente representados pelos atores Cássio Reis, Olivetti Herrera e Guilherme Chelucci.

A plateia prestigiou o espetáculo com diálogos bastante interessantes e recheados de humor e, durante mais de uma hora e meia, acompanhou os lamentos e as alegrias da vida dos três personagens da peça, que se conhecem na recepção de um consultório de psicanálise.

Renatão é um oficial do Corpo de Bombeiros bastante mulherengo, que não acredita no amor, embora não perceba que o que sente por Kelly seja amor; Cadu é um obstetra narcisístico que não consegue nem se lembrar da cor dos olhos de Tássia porque só se importa com ele mesmo; e Fred é um gerente empresarial que foi traído pela esposa Marjorie, com quem foi casado durante dez anos.

De tanto encontrarem-se no consultório, acabaram tornando-se grandes amigos e, aos poucos, foram lapidando as qualidades de cada um para serem pessoas melhores.

Com atuações empolgantes, o trio, que nitidamente divertiu-se no palco, arrancou gargalhadas da plateia do primeiro ao último minuto.

'A peça é uma delícia'

Uma hora e meia antes do início do espetáculo, Cássio Reis concedeu entrevista exclusiva ao **AC** no palco do teatro.

Bastante simpático —assim como os demais atores que também estavam presentes no momento da entrevista—, Cássio disse que os atores "têm uma afinidade muito grande dentro e fora dos palcos". "A peça é uma delícia de ser feita e apresenta um humor muito inteligente. Gosto muito do Guilherme, do Olivetti e do Darson, e nos damos muito bem. A peça surpreende homens e mulheres e nos divertimos muito enquanto trabalhamos".

Ele explica que o espetáculo, embora seja bastante divertido, é diferente dos outros porque é baseado em histórias reais, que fazem as pessoas pensarem. "Apesar de a história ser contada por três homens, também acontece na vida real com mulheres que acabam sofrendo consequências de maridos e namorados que apresentam as mesmas atitudes dos personagens do espetáculo". E encerra: "A peça é realmente uma delícia. É um humor para fazer a plateia pensar, mas também é um humor muito fácil de ser assimilado porque as piadas acontecem de forma natural, com três personalidades muito diferentes".

Darson Ribeiro

'Sou provilegiado'

Darson Ribeiro, coautor e diretor geral da peça, lembra que começou a fazer teatro aos oito anos de idade. Formado em Artes Cênicas pela PUC do Paraná, ele trabalhou no teatro Guaíra, em Curitiba, e no Theatro Municipal de São Paulo. "Na mesma época em que cursava Artes Cênicas, eu era funcionário da Secretaria de Educação do Paraná e, rapidamente, fui alocado para a Cultura. E quando estava no último ano de Cênicas, comecei a trabalhar como diretor técnico do teatro Guaíra, que considero o melhor teatro do País. Foi dentro do Guaíra que me apaixonei pelo universo da arte em geral porque coordenava orquestras, balé e toda a técnica do teatro. Como era uma época muito fértil no que se refere à cultura, recebíamos no teatro as grandes produções do País. Digo sempre com muito orgulho que tenho o privilégio de dizer que me tornei grande amigo do Paulo Autran; aliás, ele era o meu segundo pai. Conheci ainda a maioria dos diretores do Brasil".

O trabalho de Darson no teatro de Curitiba foi tão positivo que ele logo foi convidado para trabalhar no Theatro Municipal de São Paulo. "Eu havia acabado de me formar e já saí de Curitiba com um cargo maravilhoso no municipal de São Paulo, em 1989. Fiquei no municipal durante quatro anos e fazia alguns trabalhos paralelamente, como uma novela que fiz no SBT, por exemplo, que possibilitou que eu me tornasse grande amigo do Edson Celulari. A novela não deu certo, não obteve audiência, mas criamos uma amizade bacana. Foi nessa época que a aptidão para dirigir surgiu naturalmente porque eu havia até então me formado como ator. Depois fiz especialização em direção, cenografia e produção cultural". E segue: "Tenho uma produtora e me sinto um privilegiado porque vivo do que amo fazer. No Brasil, conseguir viver do que gostamos, é um privilégio. Hoje, por exemplo, peguei estrada às 6h para vir para Pinhal montar o espetáculo, mas fiz tudo isso com muito prazer porque não há nada melhor do que acordar cedo para fazer aquilo que amamos".

Homens no Divã

Darson conta que conheceu Miriam Palma, autora do texto, quando estava em cartaz com a peça Disney Killer que, segundo ele, era "um sonho". "Fiquei muito satisfeito por ter feito o Disney Killer, que é um drama enorme. Na última semana da peça, Miriam Palma, autora do texto do espetáculo Homens no Divã, estava no teatro e começamos a conversar. Dias depois, ela me mostrou alguns textos, e um deles era o do Homens no Divã que, na ocasião, recebia o nome de Desesperados. Li o texto e gostei do enredo, mas não gostei do resultado. Disse a ela que aceitaria montar e produzir o espetáculo, mas que precisaria adaptar o texto; e ela topou. Então, reescrevi o texto".

E, para encerrar, ele falou que ficou encantado com a beleza do teatro. "O Theatro Avenida é encantador. Fiquei assustado —no bom sentido—, quando entrei no teatro e me deparei com tanta beleza. O teatro é lindo e os pinhalenses precisam cuidar do espaço e prestigiar as peças apresentadas em seu palco porque ele é espetacular", concluí.

EVENTO

36ª Semana de Administração é realizada de 28 a 31 de outubro no Unipinhal

Palestras envolvendo comportamento, liderança e sucesso empresarial foram realizadas durante a semana junto à oitava edição da Feira do Empreendedorismo

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@acidade.inf.br

Realizada pelo curso de Administração do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal), a Semana de Administração e a Feira do Empreendedorismo, aconteceram de segunda, 28, à quinta-feira, 31, às 19h30, no anfiteatro localizado no bloco G.

Como atração musical para iniciar as atividades da semana, o Projeto Guri, sob a orientação da professora Thaís Rozon, realizou uma apresentação na segunda-feira, 28. Ainda na segunda-feira houve palestra com o tema Palhaço sim senhor!, que foi ministrada pelo publicitário e integrante do Cirurgiões da Alegria, Eliseu Pereira. Junto com outros participantes, ele desenvolve um trabalho de brincadeiras em hospitais com o objetivo de "levar alegria às crianças e a toda a equipe".

Conforme explica Eliseu, o trabalho começou como uma entidade com fins exclusivamente voluntários que, com o passar do tempo, se tornou uma entidade que lançou produtos no mercado. "Começamos a lançar peças, shows e palestras no mercado da indústria cultural", diz. Os produtos, segundo explica, foram surgindo aos poucos e, conforme desenvolviam o trabalho de cirurgiões, iam "descobrindo potenciais" e criando novos produtos.

O publicitário esclarece que, assim como os demais integrantes do grupo, ganha um salário dedicando-se ao que gosta de fazer. "Atualmente temos ensaios, uma equipe estruturada, tudo para dar sequencia. Tudo isso trabalhando com a economia criativa", salienta.

Eliseu ressalta que "tudo nasce de uma boa ideia" e que o grupo buscou incentivos culturais, como a Lei Rouanet —onde as empresas podem destinar 4% de isenção fiscal a produtos culturais. O publicitário ainda salienta que "com trabalho, boas ideias e dedicação, o sucesso vem como consequência". "É importante aos administradores perceberem o potencial de uma ideia, além da consciência de que cada um faz o seu próprio futuro. Basta ter um bom produto e pleitear custo. Foi o que fizemos —e deu muito certo", diz.

Na terça-feira, houve um debate com o tema O sucesso do empreendedor, desde a criação da empresa até o seu estágio atual. Horácio Ferreira da Silva Neto, representando a Inverno D'Itália, e João Paulo Cipoli Vieras, pela Carmomaq, comentaram sobre as histórias de suas vidas empreendedoras, suas adversidades, casos de sucesso, concorrência e mercado competitivo.

Horácio Ferreira comenta que "existem coisas que não dependem apenas da capacidade profissional", e fala sobre a diferença dos líderes nas empresas. "O empresário é a pessoa acadêmica e tranquila, que cuida de seus negócios no dia a dia. O empreendedor é aquele que gosta de negócios arrojados, que sai prestando atenção e tenta tirar proveito de tudo. São duas linhas que o administrador deve descobrir o que quer", fala.

João Paulo Cipoli diz acreditar que o administrador sempre deve "querer aprender" e ter uma "visão de empreendedor". "Eu enxergo que uma das coisas mais importantes de uma gestão de empresa, é que devemos ter um resumo de onde vamos chegar, para quem e para onde vamos trabalhar", explica João Paulo, salientando que o objetivo de "planejamento estratégico" não deve ficar apenas com uma pessoa, mas difundido para uma gestão. "Todos devem remar para o mesmo lado dentro de uma empresa, tanto os gestores quanto os funcionários".

Cipoli salienta que, com a competição do mercado atual, é "muito difícil" uma empresa sobreviver se não tiver um planejamento ou garantia. Segundo ele, e a fidelidade de seus clientes está entrelaçada aos serviços de prestação, preços e qualidade de produtos. "Identificamos, quando fizemos nosso planejamento, que um dos pontos fracos dos concorrentes era a assistência técnica. Então criamos um programa na empresa em que os clientes, em qualquer lugar do Brasil, seriam atendidos 24 horas por dia. Um dos nossos pontos fortes de hoje é a agilidade na prestação de serviços", pontua. Após a exposição da vida empresarial dos palestrantes, o professor João Delbin mediou um debate com os presentes.

Com a presença de alunos da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, na quarta-feira, 30, o consultor de empresas e escritor Alkíndar de Oliveira explanou sobre o foco na relação da liderança empresarial eficaz e sobre a "importância da mudança" no meio empresarial. "É muito importante o líder desafiar o estabelecido, porque muitas vezes o líder faz o que já foi feito durante anos seguidos e entra naquela acomodação", diz.

O palestrante comenta que é importante para o líder "trabalhar bem e deixar com que os outros ajam". "O líder hoje não vai mais à frente, mas atrás, apoiando as outras pessoas lideradas", finaliza.

Na quinta-feira, o cirurgião dentista e palestrante da área motivacional, Mário Henrique Barros, discorreu sobre o tema A elegância do comportamento, ressaltando a "importância da gentileza na vida pessoal e profissional das pessoas".

Mário afirma que a palestra com a temática comportamental tem o objetivo de mudar o modo de agir para atingir "melhores resultados e frutos melhores". "Eles [alunos e palestrantes] fizeram durante a semana toda a relação técnica [da administração] e deixaram para eu fechar [a Semana de Administração] com um lado emocional, para administrar tanto a vida quanto os negócios", explica.

Feira do Empreendedorismo

Paralelamente à Semana de Administração, aconteceu a oitava edição da Feira do Empreendedorismo. Os alunos do curso de Administração puderam vender seus produtos de segunda, 28, à quinta-feira, 31, em tendas montadas em frente aos primeiros blocos do Unipinhal

Encerramento

Para encerrar as atividades da Semana de Administração, na sexta-feira, 1, Nany People promoveu uma apresentação no Cine Theatro Avenida, às 19h30. Os ingressos foram vendidos na bilheteria do teatro e também no fim das palestras que aconteceram durante a semana.

Eliseu Pereira

Horácio Ferreira

FOTOS: EDUARDO REZENDE

João Paulo Cipoli

Alkíndar de Oliveira

Mário Henrique Barros

‘DJ não é apenas um tocador de músicas’

DIVULGAÇÃO

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

Quem acompanha a programação da Rede Globo, certamente já ouviu o apresentador Luciano Huck dizer: maestro Billy, som na caixa.

Fernando Augusto Carreiro de Mello, conhecido como maestro Billy, trabalha como DJ do programa Caldeirão do Huck há 13 anos. Casado com Maria Fernanda há 12 anos, ele é pai de Estela e Victoria, e formam uma família feliz.

Esbanjando simpatia, maestro Billy concedeu entrevista exclusiva ao **AC** no sábado, 26.

Na ocasião, ele falou sobre seu trabalho como produtor musical, sobre a satisfação de ser um dos criadores do programa Pânico, sobre o seu trabalho no Caldeirão do Huck e sobre os motivos que o levaram a comprar uma casa em Pinhal.

Como surgiu o apelido de maestro Billy?
Billy é um apelido que me deram quando fui trabalhar na Band FM, onde fazia estágio como telefonista. Meu nome é Fernando, mas ninguém me conhece pelo meu nome. Aliás, nem minha mãe me chama de Fernando. Havia na programação da rádio um personagem chamado Billy, que era feito pelo Banana, que ficava falando ao telefone fingindo estar em Nova Iorque. Com o tempo, comecei a traduzir a revista Billboard para o Banana, e ele acabou me convidando para fazer o personagem Billy, e eu dava dicas de música e coisas do tipo. Desde então, há 23 anos, só me chamam de Billy.

De que forma Pinhal surgiu na sua vida?
A família da minha sogra é daqui. Costumávamos vir a Pinhal em dias de festas em casas de parentes e aproveitávamos para ir ao Caco Velho, clube do qual somos sócios há algum tempo. Minha esposa, minhas filhas e eu gostamos muito de Pinhal. Então, decidimos comprar uma casa aqui. Tínhamos uma casa em Itatiba, que acabei vendendo para comprar a daqui, e cá estamos há um mês. A família da minha esposa é muito boa, o Caco é espetacular e há ainda aqui em Pinhal algo que acho muito legal, que é o clima de interior. Pinhal é uma cidade bem legal e as pessoas são muito simpáticas. Temos a intenção de vir a Pinhal a cada 15 dias, ou até passar férias aqui.

Que estilo musical você ouvia quando era criança?
Meu pai falava que aos dois anos de idade eu pegava um disco duplo dos Beatles e entregava a ele para que ele colocasse para eu ouvir. Meus pais sempre ouviram muita música. Gostava muito de ouvir música erudita, ópera e MPB; fiz oito anos de piano clássico e isso foi muito importante para mim. Quando comecei a emoldurar meu caráter musical, comecei a ouvir bastante rock, como Iron Maiden e Kiss. A banda eletrônica New Order mudou completamente a minha vida porque foi através dela que percebi que era aquilo que queria fazer. Comecei a estudar muito e a me aprimorar para seguir o meu caminho.

E você estava com quantos anos quando descobriu que gostaria de trabalhar com música?
Com 12 anos descobri que gostaria de trabalhar com música, mas não sabia ainda de que maneira faria isso. Tentei de várias formas. Em uma determinada época, montei uma banda e tinha a certeza de que ela seria sucesso, mas não deu certo. Foi uma época muito divertida da minha vida. Quando eu era bem jovem, o que fazia sucesso no Brasil eram as bandas cover. Havia, por exemplo, U2 cover e Pink Floyd cover. Nessa época, não havia shows internacionais no Brasil, e por isso havia uma legião enorme de pessoas fazendo cover.

Você é sócio-proprietário do estúdio Mellancia. Fale um pouco do seu trabalho nesse estúdio.
A Fernanda e eu trabalhamos no estúdio há 11 anos, e o trabalho é muito bom porque eu crio e ela cobra. Fico sem graça de cobrar as pessoas e a pior coisa que existe é dar preço ao nosso trabalho. Às vezes, faço algo com muita facilidade, mas seria difícil para outra pessoa fazer; e é exatamente por eu fazer com facilidade que a pessoa me procurou. E quanto vale isso? A Fernanda é radialista formada e se tornou publicitária, e eu sou publicitário e me tornei radialista. Sou formado em Publicidade e Propaganda, mas nunca trabalhei em agências de publicidade. Aproveitei todo o conhecimento obtido durante a minha graduação e montei um estúdio. Ao me formar, fui trabalhar em rádio, na área musical, que sempre foi a área que me interessou. Aliás, trabalhar em rádio foi muito bacana porque pude aproveitar todo o conhecimento musical que obtive em minha infância e adolescência para fazer alguns trabalhos para agências, como vinhetas, sonorização de comerciais de televisão e trilhas para vídeos de empresas e de comerciais.

Como você cria as vinhetas?
Criar vinhetas me agrada bastante porque cada trabalho tem características específicas. Para vinhetas de rádio, por exemplo, é preciso passar as informações em cinco segundos; já para vinhetas de esporte comercial de televisão, o tempo é de 30 segundos e é preciso passar todas as informações com trilha casada com a imagem; e para vídeo institucional, o tempo é de três minutos. É esse dinamismo que é muito legal porque nunca faço a mesma coisa, não há rotina. Em contrapartida, é um trabalho bastante exaustivo porque não é fácil criar, e ninguém consegue ser genial todos os dias. É uma atividade bastante cansativa, como qualquer outra profissão, mas quando gostamos do que fazemos, quando sentimos prazer por exercer nossa profissão, tudo fica mais simples.

Conhecer o produto é fundamental para uma boa criação?
Esse ponto é importantíssimo. Para fazer um bom trabalho com vinhetas, é imprescindível conhecer o produto da campanha. Vamos imaginar que vou fazer a trilha sonora de uma empresa de óculos escuros, por exemplo. O primeiro passo é estudar. Preciso saber há quanto tempo existe a loja, quais são as cores do logotipo e se é uma loja moderna ou não. Cada ponto é indispensável para que eu possa entregar ao cliente uma trilha sonora que consiga agregar valor ao seu produto. Não há nada mais esquisito do que entrar em um restaurante fino, por exemplo, e o som ambiente ser aleatório, com uma rádio. É lógico que de algumas músicas os clientes vão gostar, mas também há propaganda na programação. A experiência precisa ser agradável. Se em um lugar tranquilo o volume da música for alto, a tendência é de que as pessoas se irritem e acabem indo embora —e o contrário também é verdadeiro.

De que forma os variados estilos musicais que você sempre ouviu ajudaram a construir o profissional que você se tornou?
De forma total, já que é preciso conhecer vários estilos para ser um bom profissional. Um bom profissional da música precisa conhecer música, precisa conhecer a história da música. Não dá para alguém dizer que é um bom profissional porque toca muito bem um instrumento ou outro. Ouvir de tudo é muito bom até para falar que você não gosta de algum estilo. Não é o meu caso, mas algumas pessoas dizem que não gostam de forró, mas não conhecem o forró. Se no meio do programa do Caldeirão, o Luciano pedir para eu tocar uma valsa, por exemplo, preciso tocar. E se eu não conhecer? O que faço?

Você foi um dos fundadores do Pânico. Como surgiu a ideia do programa?
É verdade, essa história é muito louca. Fundei o Pânico quando estava na Jovem Pan, em 1993 ou em 1994. O programa era para ser sério, garanto que era. A ideia era a de entrevistar adolescentes que estivessem saindo da escola e fazer perguntas interessantes, sobre gravidez na adolescência e drogas, por exemplo. O Emílio ficava na Jovem Pan e eu e o Batista ficávamos na avenida Paulista, entrevistando as pessoas. Mas acontece que o Emílio abria o telefone para falar sobre aborto na adolescência, por exemplo, e a pessoa pedia um boné. Entende? Eram respostas totalmente sem sentido que faziam com que ríssemos muito. Decidi então começar a maltratar as pessoas —no bom sentido, claro—, e o programa acabou sendo um sucesso.

O que é preciso para ser um bom DJ?
Um ponto importantíssimo que as pessoas que querem ser DJ precisam entender é que elas estarão trabalhando enquanto os outros estarão divertindo-se. Por isso, é fundamental que os DJs consigam transformar o seu trabalho em diversão. Ser DJ não é simplesmente colocar uma música atrás da outra para tocar. Na batalha de DJs —reality show exibido pelo Multishow—, desenvolvemos três requisitos para um bom DJ, que são carisma, técnica e repertório; acho o carisma muito importante. Se eu for tocar em uma balada aqui, por exemplo, eu sei o som que preciso tocar, e vou experimentando algumas músicas. Tocar a música certa é muito importante porque as pessoas respondem e todos saem ganhando, o que torna tudo muito divertido. Pulo muito junto com o público e ele me empurra quando estou tocando para ser cada vez melhor.

Há no Brasil bons cursos para quem pretende ser DJ?
Hoje é muito fácil dizer que vai ser DJ porque os equipamentos são muito baratos. Mas para que as pessoas possam se preparar para ser um bom profissional, é preciso estudar, conhecer música e fuçar muito para conhecer tudo o que está relacionado à área. Quem apenas compra alguns CDs e o equipamento, não é DJ, é tocador de músicas. Há bons cursos e as pessoas que querem seguir a carreira precisam fazê-los. Já está em processo bastante avançado o projeto para o lançamento do Sindicato Nacional dos DJs, que vai diminuir bem essa ideia de qualquer um tocar nos eventos.

Quando você começou a trabalhar como DJ do Caldeirão do Huck?
Estou no Caldeirão há 13 anos. Integro o programa desde o final do primeiro ano do Caldeirão, quando o DJ que fazia parte da equipe saiu. Então, eu e mais dois DJs participamos de um teste e acabei sendo aprovado.

Como é fazer parte do da equipe do Caldeirão?
Fazer parte do programa é muito legal, gravar é muito legal, tudo é muito bom e sempre há um novo desafio. O programa é gravado para o público, mas para nós, é como se fosse ao vivo. O Luciano Huck inventa umas coisas loucas no meio do programa, mas é tudo muito bacana porque é muito dinâmico, desafiador e divertido. A minha obrigação é fazer toda a sonorização do programa, menos as trilhas dos quadros que são gravados fora do estúdio. Minha função é criar o clima de tensão quando o clima é tenso, criar o clima adequado para as pessoas chorarem e o adequado para elas ficarem felizes. E, claro, preciso tocar músicas legais durante o programa, quando o Luciano diz: ‘Maestro Billy, som na caixa’.

E como é o seu convívio com o Luciano Huck?
Minha convivência com ele é tranquila porque ele é um cara muito bacana. Ele é muito correto, gosta de tudo muito certinho e como é muito profissional, gosta que todos ao redor dele também sejam profissionais. Mas é uma pessoa normal, que dá risada, chora, brinca e conta piadas.

Você já foi a vários países a trabalho. Como a música brasileira é recebida no exterior?
Isso é muito interessante. No Japão, por exemplo, há japoneses que aprendem a falar português apenas para poderem entender as letras das músicas brasileiras. A internacionalização da música brasileira cresceu muito, e não apenas com nomes como Tom Jobim e Vinicius de Moraes, mas com nomes como Michel Teló, que é tocado no mundo inteiro.

Qual sua opinião sobre a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da música, que foi votada recentemente e isenta de impostos os CDs e DVDs com obras de artistas brasileiros?
Sem dúvida, faltou um pouco. Por que isso? O CD nada mais é do que uma sacolinha que você leva para a sua casa. O que deveria ser feito era desonerar estúdios de gravação e instrumentos musicais também. É preciso cortar imposto e fomentar todos os lados. Foi legal, mas poderia ter sido muito melhor, mesmo porque os números de CDs vão acabar diminuindo devido à facilidade que existe hoje para baixar todas as músicas pelo computador ou pelo celular. Vejo isso como um tapinha na cabeça, uma forma de fingir que algo está sendo feito a respeito.

Como foi tocar na abertura dos shows da Beyoncé?
Tocar para milhares de pessoas é uma sensação muito louca porque é completamente diferente de tudo o que faço. Não é tocar em balada e nem no Caldeirão. Comecei a tocar uma hora antes do show, que teve início às 20h30. O público já estava lá desde o meio-dia, ou seja, muito cansado, e precisei subir no palco e animar a galera. Fiz os quatro shows —em Fortaleza, Brasília, São Paulo e Belo Horizonte— e foi um melhor do que o outro. Foi um desafio maravilhoso e inesquecível porque depois de 20 anos tocando, fiz algo que nunca havia feito na vida.

Você é uma pessoa satisfeita profissionalmente?
Nossa! Sou a pessoa mais feliz do mundo porque tenho uma família maravilhosa, amigos maravilhosos e trabalho com o que gosto. Se alguém for trabalhar pensando única e exclusivamente em dinheiro, poderá morrer de estresse em menos de dez anos. Precisamos fazer o que gostamos. Quando toco à noite, me divirto muito mais do que quem está dançando, é o momento de me realizar. Sempre falo para as minhas filhas irem atrás do que gostam. Se você trabalha em uma área que gosta e faz bem feito, estará em um patamar acima dos outros. Dessa forma, a chance de você se sobressair profissionalmente é muito grande, e dinheiro e sucesso serão consequências de um trabalho bem feito. O reflexo da felicidade da família reflete no trabalho, e vice-versa.

JOÃO RICARDO NORONHA

A difícil arte de dizer não

REPRODUÇÃO

Responda-me rapidamente: quantas já não foram as vezes que diante da pressão exercida pelo cliente, ou quando diante da enorme necessidade de fechar a venda para bater suas metas, que você não disse "sim" para uma série de pedidos que tinha absoluta noção de que não eram razoáveis —e muitas vezes nem justos— ou que você tinha exata noção de que você e sua empresa não conseguiriam cumprir?

Sim, queridos amigos, no nosso fascinante mundo das vendas, saber dizer "não" é uma grande arte, pois sabemos que os tantos "sim" que damos hoje aos nossos clientes podem rapidamente se transformar em indesejáveis e destrutíveis "não" em um futuro não tão distante, quando o cliente percebe que os nossos produtos e serviços não tinham todas as características, especificações e benefícios "prometidos" quando da assinatura do contrato de venda.

Especialmente no mundo das vendas e negociações complexas entre empresas — Business to Business (B2B), as demandas crescentes —e cada vez mais complexas— dos clientes por produtos e serviços cada vez melhores e mais eficazes se traduzem em uma maior pressão por uma série de atributos, sejam eles de ordem técnica ou operacional —produtos e serviços—, que muitas vezes nossos produtos, serviços e soluções não são 100% aptos a atender. No entanto, muitos são os vendedores que são absolutamente incapazes de dizer "não" aos seus clientes e prospects. Preferem dizer "sim" a praticamente todas as demandas sem se preocupar com a saúde do relacionamento de longo prazo que pretendem construir com seus clientes.

E como podemos incrementar nossas competências de dizer "não"?

Antes de qualquer coisa, é muito importante ser respeitoso, compreensivo e polido ao dizer "não" ao seu cliente. Mostre a ele que entendeu o porquê do pedido, mas que infelizmente você e sua empresa são incapazes de atender aquele pedido específico. Importante usar a técnica do "gancho" aqui, dizendo que isso faz parte dos princípios e valores éticos da sua organização de somente se comprometer com aquilo que ela é realmente capaz de atender e que o objetivo é sempre o de se criar e fomentar um relacionamento de longo prazo —que é e deve ser sempre o objetivo de qualquer organização nos relacionamentos com seus clientes, relações que se perenizem ao longo do tempo.

Por isso mesmo o "não" serve para mostrar suas verdadeiras credenciais e principalmente para bem gerenciar as expectativas do seu cliente. Aliás, aqui vai mais uma dica de ouro para todos os vendedores vencedores: os melhores vendedores são aqueles que sabem gerenciar bem as expectativas dos seus clientes e que sempre entregam um valor superior surpreendendo-os positivamente sempre! O nome do jogo é: confiança e credibilidade sempre!

Importante também é ressaltar os demais benefícios e características únicas do seu produto e serviço que sabe são verdadeiramente diferentes, singulares e "defensáveis" diante dos seus concorrentes. Resumindo: seu produto e serviço precisa ser verdadeiramente único e você precisa saber vender suas verdadeiras forças ao invés de focar equivocadamente nas fraquezas dos produtos e soluções dos seus concorrentes —faça com que o valioso tempo do seu cliente investido com você esteja focado em você e seus produtos ao invés de estar focado no seu concorrente.

O objetivo aqui é diminuir a pressão —muita vezes extrema— vinda do cliente e carregada de tons mais ameaçadores e o que é mais importante, transformar aquele "não" específico em um desejável e saudável "sim", que se traduz no contrato assinado com você!

É, dizer "não" está longe de ser uma tarefa fácil, especialmente em vendas, mas é um instrumento poderosíssimo de conquista da lealdade e confiança, fidelização e encantamento de clientes.

Que suas vendas sejam sempre bem equilibradas entre os tantos "sim" que seus produtos e soluções podem entregar e os fundamentais "não" que vão lhe dar a longevidade em um mercado cada vez mais exigente!

JOÃO RICARDO NORONHA é vendedor, palestrante, professor e consultor. Site www.josericardo-noronha.com.br e fan page www.facebook.com/josericardonoronha

em cartaz

Thor: O Mundo Sombrio

REPRODUÇÃO

Enquanto Thor (Chris Hemsworth) liderava as últimas batalhas para conquistar a paz entre os Nove Reinos, o maldito elfo negro Malekith (Christopher Eccleston) acordava de um longo sono, sedento de vingança e louco para levar todos para a escuridão eterna. Alertado do perigo por Odin (Anthony Hopkins), nosso herói precisa contar com a ajuda dos companheiros Volstagg (Ray Stevenson), Sif (Jaimie Alexander), entre outros, e até de seu irmão, o traiçoeiro Loki (Tom Hiddleston), em um plano audacioso para salvar o universo do grande mal. Mas os caminhos de Thor e da amada Jane Foster (Natalie Portman) se cruzam novamente e, dessa vez, a vida dela está realmente em perigo.

Título original: Thor: The Dark World
Direção: Alan Taylor
Elenco: Chris Hemsworth, Natalie Portman, Tom Hiddleston.
Gênero: Ação.
Duração: 110 min

agenda

CineA

Programação de 1 a 7/11
16h45 e 19h – Thor: O Mundo Sombrio em 3D (dublado)
21h15 – Thor: O Mundo Sombrio em 3D (legendado)

Matinês nos dias 2 e 3/11, às 14h30, com o filme Thor: O Mundo Sombrio em 3D.

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia] **Durante a semana para filmes 3D:** R$ 16 [inteira] e R$ 8 [meia]

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]; para filmes 3D, R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. **Durante a semana:** R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]; para filmes 3D, R$ 16 [inteira] e R$ 8 [meia].

Quarta-feira todos pagam R$ 8 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

Supermercado Volte Sempre

REPRODUÇÃO

Não tarda e chega de novo a hora dela: a compra de mês.

Lá vão os dois. No caminho, o marido vai pensando na série interminável de procedimentos à espera: da prateleira para o carrinho, do carrinho para o caixa, do caixa para o carrinho de novo, daí para o porta-malas, do porta-malas para o carrinho do prédio, do carrinho do prédio para a despensa de casa. Haja saco e saquinho de supermercado. Aliás, esses sim, resistem a tudo. Se você colocar mais que uma pasta de dente em cada um, a alça arrebenta.

É assim há 20 anos, todo santo dia 15, a melhor data para a fatura do cartão. Multiplicando-se os 20 anos por 12, temos a fantástica cifra de 240 compras de mês no decorrer do período.

Chegaram. É claro que o carrinho deles tem a roda enguiçada, que fica puxando pra um lado. Enquanto está vazio, tudo bem, quase não dá pra notar o incômodo. Mas à medida que o carrinho vai enchendo, o manobrista vai se enchendo junto.

Um carrinho vazio de supermercado nunca está vazio de tudo. Há sempre um raminho de brócolis esmagado, uma etiqueta de sutiã 54 e outras coisinhas do gênero, que podemos chamar de restos mortais da batalha anterior. Às vezes tem também a lista de compras da pessoa que usou o carrinho antes de você. Aquela listinha bem caseira, dobrada em quatro. Os itens encontrados estão ticados ou riscados. Pode ser o contrário —o que está na lista é o que ainda tem em casa, pra lembrar de não comprar. Uma dica: se você estiver sem sua listinha pessoal, leia a do usuário anterior. Talvez você se lembre de alguma coisa que tinha esquecido.

Exemplo de lista típica, de autor anônimo:

Guardanapo – trazer 4 do + barato.

Pó de café – ñ comprar.

Bolacha de recheio – tem 2

Pipoca de micro-ondas – pegar aquela do palhacinho, ñ lembro a marca.

E por aí vai. São todas mais ou menos assim.

O locutor anuncia uma oferta relâmpago. Ela lembra quando, em 1992, quase testemunhou o soterramento de uma velhinha num quiosque promocional de leite condensado. No empurra-empurra, entornaram a anciã no mar de latinhas, com as pernas pra cima e as anáguas à mostra.

Olha pra um lado, olha pro outro, ninguém está vendo. E ele devolve o Detefon Mata-Tudo na gôndola do grão-de-bico. Quem não faz isso? Mês passado ele encontrou um par de Havaianas tamanho 41 em cima de um filé de merluza, em oferta a R$ 9,90 o quilo.

Por mais unido que seja, há o momento da separação do casal no supermercado, na seção de cosméticos. Ali a mulher vai passar pelo menos 45 minutos. Sabendo o tempo que vai perder, ele vai para aquele corredor perto das rações de cachorro, onde tem broca, estopa, cera automotiva e chave de fenda. É o habitat do macho de bermuda, camiseta regata, chinelão e barba por fazer.

Fim das compras, resta pegar a fila do caixa. Todas estão mais ou menos do mesmo tamanho, é preciso escolher uma. Meia hora depois eles percebem que é justamente essa uma que não anda. Todas as filas vão de vento em popa, menos a deles. É quando eles reparam no crachá da funcionária: "Em Treinamento". Azar, agora é tarde pra entrar em outra fila.

Enquanto um vai colocando as coisas na esteira, o outro vai embalando. Mas aí a patroa lembra: "Nossa, esqueci o rodo!".

Que legal. Nada mais prático pra embalar e pra enfiar depois dentro do carro. Lá vai o maridão correndo feito um fugitivo da polícia, atrás do rodo esquecido. Chega lá e se depara com 16 tipos de rodos diferentes: com cabo de madeira, sem cabo de madeira, de alumínio, com borracha grande, com borracha pequena, com duplo borrachão, com triplo borrachão e exclusiva fita deslizante. Pega o que parece mais apresentável e nem olha o preço —a fila está parada, esperando por ele.

Mais surpresas. A água sanitária vazou bem em cima da baguete. O coalho do queijo fresco encharcou o sabão em pó. A cartela de danoninho, que estava lá no fundo, foi impiedosamente massacrada por uma PET Xereta de 2 litros. Acionado o fiscal do estabelecimento, o marido explica a história, diz que não foi culpa dele. Em vão. Vai ter que pagar pelo que fez e que não vai comer.

Na saída, cadê o carro? A3, C5, B4? Ficam zanzando a esmo pelo labirinto de automóveis. Encontrado o Corcelzinho, guardam as compras e chegam à cancela.

- Benhê, o cartão do estacionamento.

- Ué, pensei que estava com você...

Inspeção no porta-luvas, embaixo dos bancos, nos bolsos, na bolsa...

Pensa que acabou? Imagina. É como diz o saquinho: "Volte Sempre". Dia 15 do mês que vem tem mais.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantes-reticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

País pioneiro das Grandes Navegações (Hist.)
Espécie de salame grande e largo, de origem italiana
(?) de grego: é um estorvo para quem o recebe
Política pública que visa diminuir o número de dependentes químicos e coibir o tráfico
"Secar" (o campo de futebol) após a chuva
Que não teve nota para passar de ano
Carro de passeio praiano
Longa festa de música eletrônica (ing.)
Reagir como quem ouve uma boa piada
Partido político que apoiava o governo militar instituído em 1964 (Hist.)
Braço, em inglês
(?) de prata: matam o lobisomem (Folcl.)
Cor do Palmeiras (fut.)
Sistema estelar
(?) Popular, grupo paulista de pagode
"(?) uma vez", frase que inicia narrativas
Ancestral selvagem do porco doméstico
(?) secreto: profissão do 007 (Lit.)
O navio mais famoso do mundo
(?) Piovani, atriz
Prazer do bulidor
As promessas feitas pelo mentiroso
Título de príncipes
Passar dos limites
Inteligência artificial (sigla)
Membrana ocular transplantável
Estado da fogueira para repelir feras
País africano cuja capital é Acra
"Quem (?), cuida" (dito)
Condição do membro da classe A (Econ.)
Tribunal Regional do Trabalho (sigla)
Nelson Dantas, ator carioca
(?) marrom: o conjunto de jornais sensacionalistas
Celebradas em poemas

BANCO 3/arm — art. 4/gana — rave — zoar. 10/extrapolar. 53

Solução

SPFW

Os desfiles da TEMPORADA

A principio, a temporada da São Paulo Fashion Week traz muito preto, formas instáveis e uma releitura charmosa dos anos pós-guerra para o Inverno 2013

RAFAEL PARENTE
rafaelparente@acidade.inf.br

Tons neutros como bege, terrosos e preto sempre foram uma característica dos dias de baixas temperaturas, mas no próximo Inverno 2014, eles serão itens obrigatórios para todo bom closet. Isso de acordo com a 36ª edição da São Paulo Fashion Week, que aconteceu de 28 de outubro a 1º de novembro, no Parque Villa Lobos, na capital paulista. Durante toda a semana, mais de 15 grifes nacionais apresentaram suas coleções de Outono/Inverno 2014.

Essa temporada foi marcada pelas presenças internacionais como a da norte-americana Karlie Kloss, para a Animale. A maioria das apresentações trouxe looks de recortes amplos e silhueta despojada com recortes retos —como na Triton— e modelagens que remetem aos quimonos orientais —como na passarela de Fernanda Yamamoto e Animale.

O preto total nunca apareceu tanto. Na alta-costura de Esther Bauman para a Acquastudio, que, aliás, reforçou a vertente dos anos 1950 para a temporada, com cintura marcada e muita feminilidade. Já para os looks com inspiração islâmica da Cavalera, o tom preto deu forma ao Inverno 2014 seguido ora de brilhos enriquecedores ora de transparências estratégicas —ambos também confirmados para a temporada.

Mas se o preto não é bem sua cara, não se intimide: tons como vermelho, bordô, azul cobalto e amarelo mostarda ficaram responsáveis por tirar o inverno da escuridão total, como na passarela de Tufi Duek, UMA e Forum, respectivamente. Esta última, aliás, se utilizou da metrópole para inspirar a coleção —brilhos não faltaram.

Numa espécie de Giorgio Armani, casacos, saiais, vestidos e bermudas foram o ponto clímax da elegância tímida de seus modelos. E nessa temporada as calças ficaram um pouco menos "agarradas". Seja em estilo esporte, ou seja em uma espécie de alfaiataria cool, as peças aparecem totalmente largas, no modelo em couro boca de sino, da Animale, e também na Forum, Triton e Tufi Duek.

Mas o destaque mesmo ficou para Vitorni Campos, que através de seus looks minimalistas e elegantemente despojados, numa mistura de esporte com alfaiataria, conquistarão muitas ruas por aí.

Roupas a parte, tops e personalidades encheram de bossa diversas passarelas. Na Colcci, o furacão Gisele Bündchen marcou o retorno na passarela da grife após dois anos sem desfilar por aqui, na noite de quinta-feira; enquanto na Forum, a modelo sul-africana Candice Swanepoel terminou de integrar o time de supermodelos que puxaram as coleções mais consagradas da edição.

Looks Inverno 2014 de Fernanda Yamamoto

FOTOS: FASHION FORWARD

REPRODUÇÃO

Vogue Espanha

ESTILO

Bota fora

Não há como negar. No Verão 2014, os holofotes são deles: os pés. Com a enxurrada de modelos e pares que brotam nas passarelas da temporada, você com certeza não vai pisar em falso nesta estação. De Nova York à Paris, as opções são muitas. Na metrópole americana, botas em camurça, com animal print e sandálias com apliques de pelúcia são as opções perfeitas para se combinar a produções mais minimalistas e com maior destaque nos recortes e proporções. Em Londres, gladiadoras são as mais desejadas, de Issa a Tom Ford, e em Paris, as botas grunge da Saint Laurent e da Chanel são as queridinhas da vez. Em uma versão "grunge de boutique", correntes e muito couro envernizado fazem deles a mais um par a entrar no seu closet. **(RP)**

CRUCIFIXO

Cheia de graça

Talvez nenhum outro símbolo religioso tenha convertido tanto o mundo da moda quanto o crucifixo. Cheio de expressão e com vários designers diferenciados —porém, sem deixar a essência da peça—, o símbolo é destaque constante em looks que vão desde o gótico até o minimal. Nesta temporada, o acessório surge na passarela da Emilio Pucci, em material que remete à madeira, na companhia de looks étnicos e com pegada hippie —como apostou o estilista da marca Peter Dundas. Na Dolce & Gabbana, que há tempos vêm incorporando ícones de caráter religioso em suas coleções, brincos e colares com crucifixos em metal dourado ganham pedrarias multicoloridas e pérolas, num verdadeiro barroquismo. A mesma vertente foi seguida pela carioca Espaço Fashion. Bote fé no acessório e em suas mil e uma versões. Opte por modelos mais arrojados para produções mais minimalistas, e o oposto para aquelas mais incrementadas. Uma boa dica? Recorra a rendas charmosas para peças como bermudas, camisetas, vestidos ou até mesmo um bom cropped para arrematar a produção.**(RP)**

REPRODUÇÃO

Vogue Espanha

Fique por dentro

FASHION RIO

Na continuidade da maratona de desfiles nacionais para a temporada de Outono/Inverno 2014, acontece, de 6 a 9 de novembro, o Fashion Rio, que apresenta coleções de mais de 15 marcas brasileiras e suas apostas para a estação. Todos os desfiles serão transmitidos ao vivo pelo portal Fashion Forward [www.ffw.com.br/fashionrio].

ÚLTIMA MODA

REPRODUÇÃO

Vogue Portugal

Sim, majestade!

Desde que conquistou as passarelas de Alexander McQueen, detalhes e materiais que dão vida a peças com ares do guarda-roupa da monarquia francesa viraram a nova febre das estações vindouras. Detalhes em pedrarias, bordados em fios dourados com estilo rococó e muito veludo —principalmente em tons de vermelho— ganham ainda companhia de rendas e babados concentrados que enchem produções não só no volume, mas, sobretudo, no status sofisticação. Para apostar, vale recorrer a materiais que saltam aos olhos. E, claro, muito bom senso: deixe os vestidos longos, de saias estrondosas para o século 19. O que vale são elementos e não reproduções. Feche ainda com acessórios poderosos em materiais como acrílico e acetato. **(RP)**

PERFIL

Na cadência do amor

Fabiula Nascimento se apoia na dança para interpretar vedete romântica de Joia Rara

MÁRCIO MAIO | TV PRESS

Interpretar uma personagem da década de 1940 já era um estímulo e tanto para Fabiula Nascimento. Mas outro ponto que deixou a atriz extremamente empolgada em viver a vedete Matilde de Joia Rara foi o contato maior que o papel permite com a dança. A atriz nunca chegou a se formar em nenhum estilo, mas garante que esse universo faz parte de sua vida desde sempre. E, em função da profissão de Matilde, muitas serão as coreografias que deverá ensaiar ao longo de toda a novela. "Tudo que se relaciona ao corpo me ajuda para trabalhar no teatro, então me interessa. Balé clássico, por exemplo, ajuda a postura e dá leveza aos movimentos. Eu fiz até um mês e meio antes de começar a gravar", explica.

Na trama, Matilde convive com as colegas do cabaré, mas uma história vai além dos números musicais. Com caráter firme e uma pureza que chama a atenção, a moça encanta profundamente o monge Sonan, papel de Caio Blat. O problema é que o budista fez voto de castidade e, se quiser viver plenamente esse amor, precisará abdicar do posto que ocupa na religião. "Esse vai ser um ponto alto da trama. Fiquei feliz porque é uma personagem que já chega com uma história boa. Não preciso ficar na expectativa de que algo aconteça", valoriza. Fazer par romântico com Caio Blat, aliás, é uma satisfação para Fabiula. Principalmente pelo fato de ser um ator que, assim como ela, tem uma trajetória de destaque no cinema. "Não que isso seja fundamental, mas é gratificante atuar com alguém que admiro e com quem nunca tinha trabalhado", opina.

Para o visual da personagem, a figurinista Marie Salles decidiu usar como inspiração a modelo americana Bettie Page, muito famosa na década de 1950. E isso foi determinante não apenas nas roupas que Fabiula usa em cena, mas também nas mudanças físicas pelas quais passou. Foi em função dessa referência que seu cabelo foi escurecido, alisado e remodelado com uma franja. "Foi uma transformação bacana porque ficou bem 'pin-up' mesmo. Funciona bastante, ainda mais com os vestidos justos e bem coloridos que compõem o guarda-roupa da personagem", avalia.

JORGE RODRIGUES JORGE/CARTA Z NOTÍCIAS

Pela segunda vez consecutiva, Fabiula interpreta um tipo que, direta ou indiretamente, está ligado à religião. Em O Canto da Sereia, a atriz viveu a mãe de santo Marina de Oxum, amiga e guru da protagonista de Isis Valverde na microssérie. Para o atual trabalho, ela teve aulas sobre budismo com Virgínia Casé, instrutora contratada pela Globo. Mas aposta que, mais uma vez, a religião não deve ser tratada de maneira aprofundada no folhetim. "É complicado porque mexe com sentimentos muito particulares do público. E, agora, não é a minha personagem que vive dentro da religião, ela cruza o caminho do monge", desconversa.

O convite para fazer Joia Rara veio quando ainda se despedia da espevitada Olenka de Avenida Brasil. Na época, Amora Mautner e Ricardo Waddington, diretora-geral e diretor de núcleo de ambas as produções, avisaram que já estavam tocando o projeto e gostariam de contar com ela no elenco. Um feito que Fabiula considera uma vitória, visto que essas foram suas únicas participações em novelas. E que credita, principalmente, a seu desempenho nas cenas do fictício bairro do Divino da trama de João Emanuel Carneiro. "Foi um personagem e tanto! E vejo que consegui manter o meu destaque. A aproximação com Adauto [papel de Juliano Cazarré] e o final dos dois personagens ajudaram muito nesse sentido", conclui.

Caminhos cruzados

Curiosamente, foi o humor que deu o pontapé inicial para que Fabiula chegasse à televisão. A atriz encenava o espetáculo De Graça, Mas Tem Que Pagar, ao lado de Katiúscia Canoro, quando conquistou o papel principal feminino no filme Estômago e a colega conseguiu espaço no humorístico Zorra Total, na pele da emergente Lady Kate. A partir do longa, Fabiula ganhou destaque no cenário artístico nacional e, pouco tempo depois, foi escalada para viver a batalhadora Jaqueline, namorada do tenente Wilson, papel de Murilo Benício no seriado Força-Tarefa. "Foi um privilégio porque era um trabalho curto, com uma produção mais elaborada e um cuidado maior", orgulha-se.

Na linha de shows da Globo, chegou a se dividir entre o programa policial e a série de comédia Junto & Misturado, que teve sua primeira temporada exibida em 2010 e, depois, já com a segunda temporada sendo gravada, foi cancelado subitamente pela emissora. Uma decisão que, até hoje, é lamentada pelo elenco. "Era um humor inteligente, sentimos muito. Mas entendemos que, se optaram por descontinuar, tiveram seus motivos", diz.

Instantâneas

- Fabiula iniciou a carreira em 1996, interpretando um ratinho no teatro.
- Desde que filmou Estômago, a atriz já participou de mais de 10 longas.
- Fabiula nasceu em Curitiba, mas mora no Rio de Janeiro desde 2006.
- Para manter o cabelo escuro e com a franja, a atriz retoca a cor e o corte, mais ou menos, a cada 30 dias.

CLOSE

Voltas do tempo

No ar em Chiquititas, Naiumi Goldoni assume ter feito testes para o elenco infantil na primeira versão da novela

NATALY LIMA | TV PRESS

Para Naiumi Goldoni, estar no ar em Chiquititas é um resgate à própria infância. A atriz, que vive Gabi no remake, chegou a fazer testes para o elenco de crianças da versão original, na década de 1990. "Eu sonhava em ser a chiquitita Vivi. Fiz o teste, mas não passei. Na época, não era atriz, mas fiquei muito empolgada", lembra. Hoje, no papel da mãe de Mili, ela vive o outro lado da trama, que trata de questões mais sérias. Seu papel sofreu um grande trauma no passado por achar que seu filho morreu durante o parto. Para interpretar Gabi, Naiumi teve de recorrer à linguagem corporal, já que sua personagem não fala. "A comunicação é feita principalmente através do olhar. Esta é a maneira que ela tem de se expressar um pouco, dentro do possível", explica.

Apesar de ter feito participações na Globo, Record e no Multishow, foi no SBT que a atriz conquistou o seu primeiro contrato fixo. Quando recebeu a notícia de que tinha sido aprovada para o papel, Naiumi residia no Rio de Janeiro. Para compor o elenco de Chiquititas, a atriz gaúcha teve de se mudar para São Paulo. "Senti um pouco a mudança. Já estava familiarizada. Meus amigos e meu namorado moram no Rio", entrega. "Mas faço isso pelo meu trabalho. A novela é minha prioridade", completa.

A convivência com um elenco majoritariamente composto por crianças não é problema para Naiumi. A atriz conta que, por causa delas, as gravações são sempre em clima de descontração. "Elas já chegam pulando no colo. Ficam ali o tempo inteiro querendo brincar", conta. No entanto, admite que trabalhar com atores mirins pode ser complicado para alguns. "Não sei se é falta de paciência. Acho que existem pessoas que simplesmente não têm muito o espírito para coisas de criança", ressalta.

Por fazer parte do núcleo da mansão na novela, a rotina de gravações não tem sido intensa para Naiumi. A maior parte das sequências é feita no orfanato. "Quando gravo minhas cenas, o cenário do quarto da Gabi é montado e fazemos uma semana inteira de uma vez", revela. Por conta das folgas longas, a atriz pode se dedicar a outros projetos profissionais. No momento, ela faz aulas de canto e dança, pois pretende ingressar no mercado do teatro musical. "Sempre tive interesse em musicais. Acho que agora é o momento certo de me dedicar a isso. É um mercado que está crescendo muito no Brasil", deduz.

Junto com a profissão de atriz, Naiumi leva em segundo plano uma carreira como modelo. Ela começou nas passarelas e só depois migrou para a televisão. "Desde o começo, eu queria ser atriz. Mas, como modelo, sabia que podia chegar lá. No final das contas, foi um caminho que deu certo", comemora. Apesar de estar focada no trabalho para a televisão, Naiumi participa de algumas campanhas publicitárias e desfila quando recebe convites. "Recentemente, fiz uma campanha para a Natura. Mas é algo que concilio sem direcionar", evidencia. Por conta da primeira profissão, ela morou em países como China, Índia, Tailândia, Malásia e África do Sul. A mudança constante de endereço proporcionou o aprendizado de novos idiomas, o que a ajudou recentemente em uma atuação para o cinema. "Há pouco tempo, gravei um longa todo rodado em inglês. Foi uma experiência incrível", derrete-se.

PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CZN

CINCO PERGUNTAS

Pronta para outra

LUIZA DANTAS/CARTA Z NOTÍCIAS

Recuperada de cirurgia cardíaca, Cláudia Jimenez volta aos folhetins em Além do Horizonte

GERALDO BESSA | TV PRESS

Romper com o cotidiano e buscar a felicidade, temas centrais de Além do Horizonte, são questões muito próximas de Cláudia Jimenez. Na pele da divertida e misteriosa Zélia, a atriz comemora, aos 55 anos, a volta ao trabalho após mais uma cirurgia cardíaca complexa. E lembra orgulhosa do momento em que largou a carreira de professora infantil para enveredar pelas Artes Cênicas. "Foi uma ruptura e tive de enfrentar todos os efeitos colaterais dessa troca. Minha família era meio contra. Mas entendo o lado deles. Na época, a carreira de atriz não era tão valorizada. Por outro lado, se não tivesse tentado, hoje estaria ganhando o salário que, infelizmente, o governo reserva aos professores", argumenta, referindo-se aos protestos promovidos pela classe em todo o Brasil.

Com uma carreira marcada por personagens cômicos, a trajetória de Cláudia na tevê começou em 1979, a partir de uma pequena participação no seriado Malu Mulher. Sob a batuta de Chico Anysio, seu nome ganhou projeção nacional com a libidinosa Cacilda, personagem que interpretou no Chico Anysio Show, de 1982, e, posteriormente, na Escolinha do Professor Raimundo, programa exibido no início dos anos 1990. No currículo, ela ainda acumula participações de êxito em novelas como Torre de Babel e Sete Pecados. "Ainda bem que hoje eu só faço o que tenho vontade. Já fui muito feliz em projetos curtos, assim como em folhetins. Meu coração agora está novinho em folha e creio que ainda tenho muito o que viver e trabalhar", ressalta, emocionada.

Problemas de saúde a deixaram distante da televisão desde Aquele Beijo, de 2011. Como encara essa volta aos estúdios?

É muito bom passar pelo que passei e continuar viva. Enxergo esse novo trabalho como parte importante da minha recuperação. Mas foi legal parar um pouco e refletir sobre a minha saúde e carreira. O Miguel [Falabella[escreveu um papel lindíssimo para mim em Pé na Cova, mas aquele ainda não era o momento de voltar e Marília Pêra acabou ficando com a Darlene. Aliás, acho que ela está fazendo divinamente. Logo depois, eu fui convidada para fazer a Perséfone de Amor à Vida, mas também não estava 100% para voltar. Aí, fui surpreendida pelo convite do Ricardo [Waddington, diretor de núcleo] e topei na hora. Já estava até me sentindo mal com a Globo.

Por quê?

Por ganhar meu salário sem a contrapartida do meu trabalho. Renovei meu contrato até 2017 na época de Aquele Beijo. Logo depois surgiu a necessidade de fazer uma nova cirurgia no coração. Por sorte, foi tudo um sucesso. Mas meu coração ficou sete horas em uma bandeja. O processo de recuperação foi lento. O corpo já está curado, mas eu precisava recuperar a alma. E é justamente o trabalho que me auxilia nesse processo.

Apesar de ser convidada, você também não participou dos episódios inéditos de Sai de Baixo, produzidos pelo canal pago Viva. Sua recusa foi motivada pela saúde ou por falta de interesse?

Eu já estava recuperada sim. Mas não quis. Não tinha o desejo de voltar a fazer a Edileusa. Sou amiga do Miguel e ele, lógico, me chamou. Mas tive de dizer não. Adoro o programa, tenho ótimas lembranças e me divirto com as reprises do canal. Mas não tive esse desejo de nostalgia. No momento, olho para frente. E é exatamente isso que me interessa. Como podia escolher, recusei.

Por conta de sua trajetória na tevê e no teatro, você é sempre muito associada ao humor. Isso a incomoda?

Não tenho nenhum problema em ser associada à comédia. Acho, inclusive, que se a personagem não tivesse essa característica, não estaria fazendo Além do Horizonte. A Zélia é carregada de humor. É a integrante mais antiga desse lugar misterioso no qual a novela é ambientada. Foi a primeira pessoa que foi parar na ilha e tenta integrar os novatos. Então, ela está sempre feliz, contente, querendo mostrar os benefícios de buscar a felicidade. Ela promove as festas de integração e guarda alguns segredos. É uma personagem bem a minha cara.

Este ano, você completa 38 anos de Globo. Em qual momento sentiu que investir na carreira de atriz foi sua melhor opção?

Eu me apaixonei pelos palcos de cara. Mas considero a Escolinha do Professor Raimundo como a minha Sorbonne. Era um luxo poder aprender tanta coisa com gente do quilate de Berta Loran, Zezé Macedo, Walther D'ávila, Rogério Cardoso, Costinha, Nádia Carvalho e muitos outros. Com destaque para o Chico Anysio, que foi um mestre e me deu grandes oportunidades dentro do programa. A partir daí, surgiram outras parceiras, como a com Miguel Falabella, de quem fiz novelas e séries deliciosas, como A Vida Alheia.

CULTURA

IBGE avalia gastos da população e do poder público com cultura no País

As informações fazem parte do Sistema de Informações e Indicadores Culturais 2007-2010, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

As famílias brasileiras gastaram 8,6% do orçamento mensal em produtos e serviços relacionados à cultura, entre 2007 e 2010, o equivalente a R$ 184,57. A maior parte dessa despesa foi para telefonia, equivalente a 42% do total gasto com cultura [R$ 78,26]. Em seguida, aparecem compras de eletrodomésticos [15,7%] e com lazer e festas [14,1%].

As informações fazem parte do Sistema de Informações e Indicadores Culturais 2007-2010, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os gastos com cultura, incluindo telefonia, foram menores em comparação às despesas com habitação [30,8%], alimentação [19,8%] e transporte [19,6%] —grupo em que as famílias mais gastam. Porém, superaram os gastos com assistência à saúde, vestuário, educação e despesas diversas.

Excluindo as despesas com telefonia, os gastos com cultura representaram 5% do total de despesas das famílias, R$ 106,32.

As famílias com maior renda —acima de R$ 6.225— gastaram com cultura 9,7% do orçamento total, R$ 707,33, incluindo a telefonia. Aquelas com menor rendimento [R$ 830] gastaram 6%.

Nas famílias em que um dos responsáveis tinha nível superior completo, a média de gasto com cultura chegou a 7% [R$ 563,38], cerca de seis vezes o valor gasto por famílias em que o principal responsável não tinha instrução ou fundamental incompleto, equivalente a 5,8% [R$ 96,78].

Nas famílias em que o principal responsável era homem, as despesas equivaleram a 6,5% [R$ 193,09] no período estudado, ante 7,1% (R$ 165,52) naquelas em que a mulher era a chefe da família.

Pessoas que vivem sozinhas gastaram em média 6% [R$ 125,89] do orçamento com produtos e serviços relacionados à cultura, enquanto casais com filhos desembolsaram 7% [R$ 209,68].

Segundo a pesquisa, o valor gasto com cultura pelas famílias chefiadas por responsáveis que se declararam negro ou pardo chegou a 6,6% do orçamento, equivalente a R$ 125,66 e R$ 130,11 respectivamente. Nas famílias chefiadas por um responsável que se declarou branco, o gasto equivale a 6,7% do orçamento delas [R$ 237,81].

Na terceira edição, o Sistema de Informações e Indicadores Culturais 2007-2010 foi feito em parceria com o Ministério da Cultura, com o objetivo de organizar e sistematizar informações para a construção de indicadores relacionados ao setor cultural brasileiro.

Governo

Ainda segundo o Sistema de Informações e Indicadores Culturais 2007-2010, as esferas de governo federal, estadual e municipal gastaram 0,3% de suas despesas anuais com cultura, entre 2007 e 2010. Os gastos públicos passaram de R$ 4,4 bilhões em 2007 para R$ 7,3 bilhões em 2010.

REPRODUÇÃO

Cristina Pereira de Carvalho Lins

O governo federal —que respondia por 18,7% do total de gastos em 2007—, aumentou a participação para 20,5% em 2010 —de R$ 824,4 milhões para R$ 1,5 bilhão. Ainda assim, é a esfera governamental menos representativa. As despesas de governos estaduais com cultura passaram de 32,3%, em 2007, para 34,9%, em 2010 —de R$ 1,4 bilhão para R$ 2,5 bilhões, o maior ganho na participação de gastos públicos com o setor.

Já a esfera municipal teve queda na participação dos gastos em cultura que passou de 49%, em 2007, para 44,5%, em 2010. Ainda assim, o estudo revela que os governos municipais são os que mais investem no setor.

Na avaliação por regiões, a Sudeste foi a que mais investiu dinheiro público estadual em cultura, aumentando a participação entre 2007 e 2010, de 45% para 53,3%. A região Sul, que investia 11,2% em 2007 passou para 7,8% em 2010 —a menor representatividade regional. Os investimentos da região Centro-Oeste passaram de 8,5% em 2007 para 8,2% em 2010. A região Nordeste teve queda de participação de 21% para 20,5% no período e a Norte, de 14,3% para 10,2%.

O Sudeste também teve os maiores gastos municipais com cultura e aumentou sua participação no período, ao passar de 50,9%, em 2007, para 51,5%, em 2010. Os municípios da região Nordeste também investiram mais com cultura —de 26,7%, em 2007, para 27,9%, em 2010—, enquanto nas outras regiões houve redução de participação nos gastos municipais.

São Paulo e Bahia foram os estados com maior participação nos gastos públicos estaduais em cultura. São Paulo aumentou a participação de 33%, em 2007, para 39,2%, em 2010, enquanto a Bahia diminuiu os gastos com cultura no mesmo período —de 8,9% para 8%. Minas Gerais, que em 2007 era o terceiro estado que mais investia em cultura, com 5,6% do total, teve a participação reduzida para 4,8% em 2010. O Rio de Janeiro, que tinha 5,4% de participação em 2007, aumentou para 6,5% em 2010. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

EDITAL

MinC lança editais de incentivo à acessibilidade em bibliotecas públicas

Os editais preveem a seleção de entidades que apresentarem propostas nessas áreas até o dia 14 de novembro

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

O Ministério da Cultura lançou editais de incentivo à acessibilidade em bibliotecas públicas e à produção e distribuição de livros voltados a pessoas com deficiência visual. Os recursos totalizam R$ 4,2 milhões. Os editais, que estarão no site do ministério [http://www.cultura.gov.br/], preveem a seleção de entidades que apresentarem propostas nessas áreas até o dia 14 de novembro.

"Mais que destinação de recursos, esses editais são simbólicos para que as pessoas cegas do nosso país possam usufruir do grande prazer que é a leitura", disse a ministra da Cultura, Marta Suplicy.

O primeiro edital, para a produção, difusão e distribuição de livros acessíveis, vai destinar R$ 1,5 milhão a nove instituições que forem selecionadas com propostas que proporcionem descrição ou narração em formatos como braile, livro falado ou outro formato que seja acessível a quem tem deficiência visual.

São três as categorias desse edital: infraestrutura de produção de livros, distribuição de livros e capacitação e difusão em livros em formato acessível. Podem concorrer entidades privadas sem fins lucrativos, entidades públicas que já desenvolvam projetos para pessoas com deficiência visual ou na produção de livros, como associação, bibliotecas e organizações.

O presidente da Organização Nacional de Cegos do Brasil, Moisés Bauer, disse que o mercado literário para quem tem dificuldades visuais é muito restrito. "Hoje temos no Brasil um acervo inferior a 10 mil títulos e isso é muito pouco diante dos cerca dos 20 mil novos títulos lançados anualmente. Com esses editais, vamos ter a possibilidade de tornar acessíveis novos títulos e também títulos clássicos da literatura. Temos uma grande barreira de acesso à informação que é passada no formato escrito", disse.

O diretor de Direitos Intelectuais do Ministério da Cultura, Marcos Souza, destacou que, além do facilitar e ampliar o acesso aos livros e incentivar a criação de polos regionais de produção, a expectativa é que a iniciativa permita a difusão a outros países dos livros brasileiros acessíveis. "Com esse edital, começamos a dar cumprimento ao Tratado de Marrakesh, que prevê o trânsito transfronteiriço de obras acessíveis. Esperamos que com a ampliação dessas obras também comecemos a ter a transferência dos livros em formato acessível para países de língua portuguesa e da América Latina", disse, citando o tratado assinado pelo Brasil em junho.

O segundo edital prevê a ampliação e a qualificação da acessibilidade em bibliotecas e irá selecionar dez unidades públicas. O valor destinado é de R$ 2,7 milhões. "O Censo Nacional de Bibliotecas Públicas 2010 verificou que 94% delas não têm qualquer acessibilidade. Esse edital tenta também responder a esse ponto crítico", disse o diretor de Livros, Leitura e Bibliotecas da Biblioteca Nacional, Fabiano dos Santos. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

Opção cidadania

Na quinta-feira, 31, o **AC** clicou algumas das diversas pessoas presentes no Jantar Árabe, no Opção Trattoria, em prol da Casa da Criança São Francisco de Assis. "Exemplo de cidadania, conscientização e solidariedade pela manutenção de projetos da entidade, que desde já agradecemos", conta a presidente da Casa da Criança, Mirtha Renganeschi. Quem compareceu pode saborear as delícias do oriente. Couvert: pastas —babaganuj, coalhada seca e homus— e pão sírio. Entrada: quibe cru, charutinho de repolho, berinjela recheada e folha de uva. Prato principal: escalope de filé mignon com arroz marroquino e molho de iogurte. Sobremesa: doce árabe.

Agenda

2/11- Musical Vip, no Bar do Clube, às 21h.

6/11 - Rodízio de Sushi, no Bar do Clube, às 21h.

8/11 - Vandinho, no Bar do Clube, às 21h.

Programações enviadas pelos estabelecimentos e sujeitas a alterações. As programações da semana devem ser enviadas até quinta-feira da semana de publicação para o e-mail atendimento@acidade.inf.br.

Egle e Marly

FOTOS: CHICO RAMON

Isa, Anna Luiza e Tito

Rubinho e Sônia

Nenê e Arlete

Ana Claudia e Maria Clara

Tina e Ricardo Daunt

Fabiana e Beto Abdalla

Ana Maria e José Hamilton

Marli e Ana Terezinha

Alexandre Antonio e Izabel Cristina

Carmen e Adriana

Rodrigo e Rosana

Doraliza e Mirtha

Sandra, Adriana e Branca

Leninha e Cidinha Jannini

Catarina e Maria Mangilli

Mirella, Neide e Marita

Marilac, Antônio de Pádua Barros e Rosana

Ana Tereza e Luciana

José Antonio (Gringo), Luiz Antonio (Tonho), Fernanda e Norma

Beatriz, Francisco, Lindomar, João Victor e Rodrigo

AUTOPERFIL

Mania de grandeza

Na Fenatran 2013, setor de transporte de cargas mostra disposição para crescer no Brasil

LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA
AUTO PRESS

São Paulo/SP – Num mundo de gigantes, todos pensam grande. Planos de expansão e exibições de força deram o tom da Fenatran 2013. Realizada de 28 de outubro a 1º de novembro no Pavilhão de Exposições do Anhembi, em São Paulo, a 19ª edição do salão internacional do transporte reuniu 376 expositores de 15 países. Todos dispostos a impressionar um número estimado de 60 mil visitantes —em grande parte formado por empresários do setor de transportes. Mais uma vez, os extrapesados são a grande vedete do evento —afinal, o segmento promete movimentar mais de R$ 14 bilhões em vendas no Brasil em 2013. Cifras que atraíram novas marcas— como a holandesa DAF e a chinesa MetroShacman—, que prometem tornar o confronto dos extrapesados cada vez mais duro.

Se o negócio é partir para a briga, exibir alguma "musculatura" pode ajudar a intimidar os adversários. Talvez por isso, alguns fabricantes deram destaque na Fenatran a modelos que poderiam ser chamados de "hiper-extrapesados". São caminhões com capacidade para mover até 250 toneladas, destinados ao transporte de cargas grandes, pesadas e indivisíveis – como peças de hidrelétricas ou de plataformas petrolíferas, por exemplo. Torque e potência hipertrofiados são características comuns a esse gênero de caminhão Para atender esse subnicho, a Mercedes-Benz importou da Alemanha o Actros 4160 AK SLT, com tração 8X8, enquanto a sueca Scania valorizou a produção nacional do R Highline 620 8X4 na sua fábrica em São Bernardo do Campo. Já a Volvo pegou —literalmente— pesado. Trouxe da Suécia o FH16 750 – simplesmente o caminhão mais potente do mundo, com seu motor de 16 litros e 750 cavalos.

Também no segmento extrapesado, mas sem tanto exagero, as marcas MAN, Iveco e DAF exibiram suas novidades. Na marca alemã, o TGX 29.480 surgiu para mostrar como será o caminhão mais potente da linha, com seus 480 cv. A Iveco colocou as luzes mais fortes sobre o estiloso Hi-Way, o último lançamento da fábrica mineira de Sete Lagoas. E os holandeses da DAF comemoraram a apresentação do extrapesado XF 105 "made in Brazil", o primeiro produto da unidade industrial de Ponta Grossa, no Paraná —é a primeira fora da Europa.

Mas, apesar de seu inegável prestígio, nem só de extrapesados vive o setor de transportes. Veículos menores é que dão capilaridade ao sistema de entregas, principalmente nas grandes cidades. O veículo urbano de carga (VUC) HD 78 e o furgão HR, produzidos em Goiás, foram os destaques da Hyundai. Nesse conceito urbano, além de mostrar os caminhões leves Cargo 816 e Cargo 1119, a Ford fez a "avant première" do novo furgão Transit, que será lançado no Brasil em 2014. Irá encarar a nova Sprinter, que acaba de ser lançada pela Mercedes. A Fiat apresentou os compactos de carga Uno Furgão e Fiorino, enquanto a Renault mostrou versões do furgão Master e comemorou as primeiras seis unidades vendidas no país da furgonete elétrica Kangoo Maxi Z.E. —adquiridas pela filial brasileira da FedEx.

Além de novos produtos, alguns aproveitaram para anunciar investimentos. A mais ambiciosa foi Mercedes, que avisou que pretende investir R$ 1 bilhão até 2015 em suas unidades industriais brasileiras, destinados a pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e a nacionalização da linha de caminhões extrapesados Actros. Tudo com o assumido objetivo de retomar a liderança das vendas no Brasil, perdida há mais de uma década para a compatriota MAN/Volkswagen.

Disputando espaço com os fabricantes de veículos, muitos implementadores também rentabilizaram a Fenatran. A paranaense Noma apresentou quatro novas linhas de carretas: basculante em alumínio, basculante meia cana vanderléia, tanque inox e silo rodoviário. Já a gaúcha Randon expôs a sua Linha R, constituída de graneleiro, sider, frigorífico, furgão, carrega-tudo e basculante. A Temakeria Móvel, apresentada pelo Grupo VIC, e o Estúdio-Cozinha Móvel, da Truckvan, juntaram gente na hora do lanche. No setor de logística, um dos destaques foi a BgmRodotec. A empresa paulistana exibiu novas integrações do software para gestão de transportes Globus, que oferece acesso através de smartphones e tablets. Afinal, no setor de transportes, só a força bruta não resolve —é preciso haver inteligência por trás do negócio.

Destaques da Fenatran 2013

FOTOS: LUIZ HUMBERTO MONTEIRO PEREIRA/CARTA Z NOTÍCIAS

IVECO HI-WAY – A fabricante italiana, que produz no Brasil na unidade industrial da cidade mineira de Sete Lagoas, deu destaque em seu estande à característica de ser "full liner". Ou seja, oferece desde os comerciais leves da linha Daily ao caminhão off-road Trakker, passando pelo blindado militar Guarani e pelos ônibus CityClass. Mas o "xodó" da marca —com direito a pedestal e tudo— era mesmo o novato Hi-Way. Eleito em votação da imprensa especializada internacional como "Truck of the Year 2013", o extrapesado para cargas acima de 45 toneladas é oferecido no Brasil com três opções de potência para o motor de 13 litros da FPT Industrial: 440, 480 e 560 cv.

MERCEDES-BENZ ACTROS 4160 AK SLT – Produzido na Alemanha, o caminhão extrapesado gigante para 250 toneladas foi o destaque da Mercedes-Benz na Fenatran. Com tração 8X8 e movido por um motor V8 de 598 cv, o Actros 4160 AK SLT é indicado para transporte de cargas indivisíveis e foi adquirido pela paulista Megatranz, maior empresa da América Latina no segmento de transporte terrestre de cargas com peso superior a 100 toneladas. "Com esse veículo, reafirmamos a posição da marca como geradora de soluções para todas as demandas do mercado", afirmou Joachim Maier, vice-presidente de vendas e marketing da Mercedes-Benz do Brasil. A empresa também anunciou que a plataforma Fleetboard, para gerenciamento de frotas, agora é de série em toda a linha de caminhões da marca.

FIAT FIORINO - A Fiat é líder há 11 anos no mercado brasileiro de comerciais leves, principalmente por conta da best seller picape Strada, que acaba de adicionar uma terceira porta à versão Cabine Dupla. Para tentar reforçar a liderança, a marca italiana aproveitou o evento paulistano para apresentar os novos Uno Furgão e Fiorino. O novo Fiorino recebe design na atualizado versão 2014 e será lançado no final de novembro no mercado brasileiro com motorização 1.4 EVO Flex, que prioriza torque em baixas rotações e baixo consumo de combustível. Havia algumas versões do Fiorino no estande da Fiat, inclusive um transformado em ambulância.

DAF XF 105 – Controlada pelo grupo norte-americano Paccar, que é o quarto maior fabricante de caminhões do mundo, a holandesa DAF exibiu orgulhosamente várias unidades do seu primeiro modelo produzido na fábrica da cidade paranaense de Ponta Grossa. O extrapesado XF105 pretende disputar o segmento de extrapesados "premium", que incorpora mais conforto e itens tecnológicos. De quebra, estavam no estande os dois próximos produtos da fábrica paranaense: o semipesado CF e o médio LF. "Pretendemos atingir 10% de market share em cinco anos", avisou Marco Antonio Davila, presidente da DAF Brasil.

RENAULT KANGOO MAXI Z.E. – Além de mostrar algumas das múltiplas possibilidades de utilização da renovada linha Master de comerciais leves, a marca francesa aproveitou o evento para fazer um pouco de marketing ecológico. Deu destaque no estande a um dos seis modelos furgão Kangoo Maxi Z.E., movidos a eletricidade, comercializados com a filial brasileira da FedEx, a maior empresa de transporte expresso do mundo. O modelo tem capacidade de transportar até 650 kg de carga e autonomia aproximada de 120 km.

VOLVO FH 16 750 – O caminhão mais potente do mundo não poderia deixar de ser um dos destaques da Fenatran 2013. Importando da Suécia, o FH 16 750, com seu motor de 16 litros de 750 cavalos e configuração 8X4, entrega brutais 362 kgfm em 1050 rpm e é capaz de tracionar até 250 toneladas. "Essa força toda possibilita manter velocidades médias mais altas, mesmo nas subidas, para garantir mais produtividade", explica Bernardo Fedalto, diretor de caminhões da Volvo. O FH 16 vem com câmbio I-Shift, câmara auxiliar de ré, teto solar, direção elétrica, freios EBS com VEB e Retarder, que alcançam 1.180 cv de potência, suspensão eletrônica traseira ECS, geladeira e lanternas traseiras de leds.

SCANIA R 620 8X4 – A maior novidade era a linha Streamline das cabines rodoviárias G, R e R Highline, com foco na economia de combustível e na oferta combinada de serviços. Mas quem chamou a atenção mesmo foi o "forçudo" R Highline 620 8X4. O extrapesado off-road para cargas indivisíveis é equipado com motor V8 de 620 cv de potência e torque de 306 kgfm —é o mais potente produzido no Brasil. Tem capacidade máxima de tração de 250 toneladas e conta com caixa automatizada Opticruise e freio Retarder.

MAN TGX 29.480 6X4 – Líder de vendas de caminhões no mercado brasileiro, a MAN/Volkswagen aproveitou a Fenatran para fazer a primeira apresentação do cavalo mecânico MAN TGX 29.480 6X4, com lançamento previsto para o primeiro semestre de 2014. Produzido na fábrica de Resende, no Sul do estado do Rio de Janeiro, o TGX 29.480 já incorpora o novo design das cabines da MAN e é focado em operações rodoviárias de transporte de cargas de médias e altas densidades com PBTC de 57 a 74 toneladas, para longas distâncias. É equipado com eixos traseiros sem redução nos cubos da roda e com capacidade máxima de tração de 80 toneladas. Com seus 480 cv, será o caminhão mais potente da linha no Brasil.

HYUNDAI HD 78 - Para valorizar a versatilidade de seu VUC —veículo urbano de carga—, a sul-coreana Hyundai expôs na Fenatran quatro unidades do HD78, com os implementos verdura/fruta, unidade médica móvel, loja e tela de leds —uma espécie de "cinema ambulante". Exibiu até uma versão conceitual 4X4 do modelo, que é produzido na fábrica da CAOA Montadora de Veículos, na cidade goiana de Anápolis. Segundo o fabricante, o HD78 é ideal para implementação e pode ser utilizado, entre outras coisas, como baú de carga seca, plataforma de veículos, prancha, caçamba, basculante, ambulância, transporte de lixo, baú para congelados, mini hospital, gabinete dentário móvel e caminhão oficina. O preço do HD 78 parte de R$ 95 mil.

FORD TRANSIT – A marca norte-americana escolheu a Fenatran para fazer a pré-estreia da nova Transit, exibida na versão furgão. O modelo —produzido em Kocaeli, na parte asiática da Turquia— é líder de vendas na Europa há décadas. Nessa nova geração, será lançado também nos Estados Unidos e deverá atender 116 mercados nos seis continentes. Ou seja, irá se tornar um produto global —atual obsessão da Ford. A nova Transit ganhou um design mais moderno e, segundo o fabricante, incorpora tecnologias focadas no desempenho e economia.

Classificados

CENTRAL IMOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

Casa - Jd. Monte Alegre- 2 dorms., sl., coz., banh., entr. p/ car., quintal c/ dorm., sl., coz., banh., terreno 270 m², á. const. 95 m². Preço R$ 150 mil.

CASA - Jd. das Rosas- suíte, 2 dorms., banh. social, sl., copa/coz., á. serv., gar. p/ vários carros, jardim e quintal. **Fundo**: edícula c/ dorm., coz., banh. (novo), terreno com 700 m², á. const. 220 m². Preço R$ 350 mil.

CASA- Jd. Cruzeiro- 3 dorms., banh., sl., sl. jantar, coz., gar., jardim, quintal, á. serv., à. lazer c/ churrasq. e banh. **Obs.:** Imóvel todo reformado. Preço R$ 250 mil.

CASA- Pq. do Lago- suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, coz., á. serv., gar. grande, jardim e quintal. **Fundo:** dorm. e canil.

CASA - Pq. das Nações - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e terreno medindo 250 m².

CASA - Jd. Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

PONTO COMERCIAL - montagem e estoque, bem localizado. Preço R$ 60 mil.

CASA - Pq. das Nações - 1 suíte, 2 dorms., sala, coz., banh. social, á. serv., entrada p/carro, imóvel (zero). Preço R$ 180 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro, por imóveis em Campinas, pref. apartamento.

APARTAMENTOS

APTO. - centro - Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., á. serv c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as deps. c/ arms., imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

SÍTIO- Albertina MG - 500 m do asfalto com 8,7 hectares, 7.000 pés de café, 2 casas col., tuia, secador, lav. e máq. benefício, várias nascentes, 2 açudes, pasto e eucalipto. Preço R$ 430 mil. Aceita terreno como parte pagamento.

ÁREA RURAL - com 20.000 m² frente para asfalto a 2 km do trevo Pinhal/São João. **Obs.:** Ótima local. e docs. OK.

CHÁCARA Agreste - 2.360 m² (terreno), á. const. 360 m², 3 suítes, dorm., 2 banhs., sl., sl. TV, coz., á. serv., á. lazer churrasq., salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produz. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO - 303 m², tendo 13,5 m de frente. Ótima local. Preço R$ 105 mil.

ÁREA COMERCIAL - frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m². Ótima local.

Imobiliária Rio Branco S/C Ltda.
Venda - Compra Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA- São Judas Tadeu - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, quintal, garagem e lavanderia coberta.

CASA- Parque da Figueira- 3 dormitórios, suíte (tudo c/ armário), sala, cozinha, banheiro, á. de serviço, edícula , quintal, garagem p/ vários carros.

CASA- Jardim das Rosas- 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem.

CASA- Jardim Universitário- 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, sala de jantar, quintal e garagem.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1771-A.

CASA - Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A.

CASA - centro - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C.

APARTAMENTO - centro - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

APARTAMENTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

TERRENO – R. Vereador Estevo de Filippi.

TERRENO – Parque do Lago.

TERRENO – Parque da Figueira.

TERRENO – Parque das Nações. Ref.: 1711-A.

ALUGUEL

BARRACÃO- centro- com 360 m². Ref: 1794-1

APTO- centro- 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, á. de serviço, gar. Ref: 320-2

APTO- Edifício Santa Helena- 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, á. de serviço, gar. Ref: 1800-1

CASA- Parque da Figueira- 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, gar. e quintal.

COMERCIAL - centro- salão e banheiro.

APARTAMENTO- Parque do Colégio- 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Ref: 1780-2.

Praça Rio Branco,125 centro

PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO
3651-3815 | 3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA - r. Aldo Casalechi - Jd. Universitário - gar., sl, 3 dorms. (1 suíte), coz., lavand. e quintal.

CASA – Av. Padre Matheus von Herkhuizen - Jd. Universitário (cond. fech.) - gar., sl, 3 dorms. (1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - Av. Perimetral - Jd. Universitário- gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms. (1 suíte), banh. social, coz., desp., lavand. Parte inferior: coz., dorm., banh., desp., côm. c/ banh. e quintal.

CASA - Pça. Moreira Cesar - centro - gar., sl., 3 dorms., banh. social, coz. e lavand.

CASA - r. José Eduardo - gar., sl., 4 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - r. Flávio Mosconi - Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

APTOS. - r. Abelardo Cesar - centro - sl. c/ coz. conjugada, dorm. c/ banh. e lavand.

APTOS - Av. Perimetral - Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

COMERCIAL – r. Arthur Vergueiro - centro- sl c/ banh., lavabo e escrit.

COMERCIAL - r. José Bernardes - centro - gar., 6 sls., 2 banhs., quintal.

VENDA

CASA – Vl. Madruga - gar., sl. de estar, banh. social, 3 dorms. (1 suíte), copa, coz., lavand., á. lazer c/ pia e churrasq., quintal.

CASA – Jd. Universitário- gar. c/ port. eletr., sl. de estar, sl. de jantar, copa e coz., banh. social, 3 dorms. (1 suíte), lavand. e quintal peq.

CASA – Vl. Norma - gar., varanda, jardim, sl. de estar, sl. de jantar, sl. de tv, copa, coz., banh. Parte superior: sl. de tv, 3 dorms. c/ arm. (1 suíte) c/ varanda, quintal e churrasq.

CASA – Vista Alegre- gar. p/ 4 cars., sl. de estar, 3 dorms. (1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

APTO. - centro - Mediterrâneo - gar. p/ 2 cars., sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. c/ arms. (1 suíte), banh. social, á. serv. c/ lavand., depend. de empregada com banh.

CHÁCARA - com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de const., 2 km da rod. Pinhal/São João.

TERRENO

TERRENO - Parque do Lago- 12 m X 25 m = 300 m², ótima localização. Preço R$ 90 mil.

TERRENO - Vila de Fatima- 10 m x 20 m = 200 m², ótima localização. Preço R$ 80 mil.

TERRENO – Parque da Figueira - 378 m², localização. na quadra 22, lote 10. Área de 12 m x 31,50 m.

TERRENO - Parque da Figueira- 270 m², ótima localização. Área de 10 m x 27 m.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, garagem e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dormitórios.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dormitórios.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dormitórios.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dormitórios.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

CHÁCARAS

CHÁCARA - Barreira- Andradas- 1.900 m², 1 casa, 1 açude grande (todo cercado), documentos ok. Preço R$ 130 mil.

CHÁCARA - Pinhal p/ Jacutinga- Área com 12.000 m², rio manso, casa, 2 açudes, pomar, terreiro. Aceita troca.

Valentini Imóveis Imobiliária
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS-VENDE

APTO: (V – 0083) **centro – Ed. Mediterrâneo** – 3 dorms. (1 suíte c/ closet) c/ arms., 2 sls., copa/coz. c/ arms., banh., lavabo, á. serv., dorm. c/ banh. p/ emp. e 2 gars.

APTO: (V – 0064) **centro – Ed. Mediterrâneo** – 3 dorms. (1 suíte c/ closet c/ banh. hidro) c/ arms., 2 sls., copa/coz. c/ arms., banh., lavabo, á. serv., dorm. c/ banh. p/ empreg. e 2 gars.

CASA "ALTO PADRÃO" (V–0053) **- Pq. da Figueira– Parte Sup.:** 3 suítes (1 master c/ closet e banh. de hidro, 2 suítes c/ closet c/ portas de espelho) e sl. de TV. **Parte Inf.:** 2 gars. c/ portão elet., living, sl. c/ lareira, sl. jantar, coz. amer. c/ arms., escrit., adega, bibl., lavand. c/ arms. **Área de lazer**: pisc., esp. gourmet c/ varanda. **Segurança**: sist. de câmeras e cerca elétrica.

CASA (V – 0056)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ cars. e quintal. Preço R$ 150 mil.

CASA "ALTO PADRÃO" (V – 0052) **- Pq. do Lago - Parte Sup.:** 4 dorms. (3 suítes c/ closet e banh. de hidro), banh., lavabo, sl. 2 ambs., copa/coz. c/ disp., á. serv., varanda e gar. **Parte Inf.:** 2 gar., côm. e jardim. **Área de lazer**: fech. de blindex, churrasq., pia, banh., jd. de inverno e ducha.

TERRENO - (T -0048) – **JD. DAS ROSAS** – com 355 m². R$ 75 mil.

TERRENO: (T – 0031) – **Pq. da Figueira** – com 300 m². R$ 85 mil.

TERRENO (T – 0006) - **Jd. Vista Alegre** - com 250 m². R$ 65 mil

TERRENO (T – 0002) - **Jd. Universitário** - com 360 m² (fech. de muro e portão).

TERRENO (T – 0010) **- Pq. do Colégio** - com 340 m².

TERRENOS - **Parque das Nações** - com 250 m².

CHACARÁ "ALTO PADRÃO" (V – 0036) **- Agreste -** 3 dorms., (1 suíte c/ arms.), sl. grande c/ arms., escrit. c/ arms., copa/coz. c/ arms., 2 banh., coz. ext., varanda c/ deck, gar. e lavand. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ arms. e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ arms. **Área de lazer**: gram., quiosque c/ pia e churrasq., parque c/ brinq., viveiro p/ pássaros c/ cascata, pisc., quadra e sl. de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

CASA (V – 0014) - **Jd. Campos Salles** - 3 dorms., sl., coz., banheiro, á. serv., entrada p/ car. e quintal.

Av. Nove de Julho, 187 centro
Telefone: [19] 3651-3130
Celular: [19] 99137-1220

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

UNO- 2006, 4P/ VE/TE/AL.

PALIO- 2010, vermelho, VE/TE.

ASTRA- 2011, completo.

CELTA- 2006, prata DH/ AR/TE/AL.

FOX- 2010, cinza, DH/TE/ VE.

UNO- 2011, prata, completo.

FOX TREND- 2010, preto, DH.

FORD/ KA- 2009, preto, VE/TE/AL.

POLO HATCH- 2010, completo.

TOYOTA/ COROLLA -2001, completo, automático.

STRADA- 2008.

PALIO WEK. ADV. LOCKER, 2009.

HONDA/ BIZ KS- 2008.

HONDA/ NXR BROS- 2006,150 KS.

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones:
(19) 3661-1008
(19) 9746-3430

Fone/Fax:
(19) 3651-6122

OPORTUNIDADE

OFERTA DE EMPREGO

CHOICE GENETICS BRASIL, empresa localizada em Espírito Santo do Pinhal, atuando em todo território nacional, disponibiliza 02 (duas) Vagas:

01 ASSISTENTE FISCAL E ADMINISTRATIVO: Profissional para atuar na área administrativa, no atendimento comercial, organização de logística das entregas, realizará a apuração de tributos (ICMS, PIS/COFINS Regime Não-Cumulativo), elaboração da GIA ICMS, EFD-ICMS/SP e EFD-PIS/COFINS, emissão de Notas Fiscais de Saídas e registro de Notas Fiscais de Entrada.
(código da vaga – Fiscal)

01 ASSISTENTE ADMINISTRATIVO: Profissional para atuar na área administrativa. Necessário conhecimento em informática.
(código da vaga – Administrativo)

Enviar currículo e carta de apresentação escrita de próprio punho à rua Jorge Tibiriçá, 63 - Centro.

Acrescentar no currículo o código da Vaga: ***(Fiscal ou Administrativo)***

EDITAL

EDITAL DE LEILÃO / PRAÇA

A MMa. Dra. VANESSA CRISTINA PEREIRA SALOMÃO, Juíza do Trabalho da VARA ITINERANTE DE ESPIRITO SANTO DO PINHAL, no uso de suas atribuições legais, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que fará realizar LEILÃO (Praça Única) no FÓRUM TRABALHISTA DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA, localizado na RUA LUIZ PREVIEIRO, 91 – JD. SÃO DOMINGOS, leilão este a cargo da Leiloeira Oficial Sra. Angélica Mieko Inoue Dantas, JUCESP 747, e/ou Carla Sobreira Umino – JUCESP 826 e André Sobreira da Silva – JUCESP 898, com escritório sito à Rua Doutor Bento Teobaldo Ferraz, 190 – Barra Funda – São Paulo/SP**, www.lancetotal.com.br**, no dia **28/11/2013** às **13h20** onde serão ofertados lances em auditório (Presencial) e pela Internet, do(s) bem(ns) penhorado(s) na execução dos autos abaixo referidos, pelo maior lance oferecido. Quem pretender arrematar ditos bens deverá comparecer no local, no dia e na hora mencionados, ou ofertar lances pela Internet através do site www.lancetotal.com.br, devendo para tanto os interessados efetuarem cadastramento prévio. O lance inicial a ser ofertado é de 40% do valor de avaliação do bem. O licitante vencedor deverá depositar à disposição do Juízo o valor total da arrematação, via depósito judicial, no prazo de 24 horas a partir do encerramento da hasta. Além disso, o licitante pagará diretamente à leiloeira nomeada a comissão ora fixada em 5% do lanço. Findos os lances, caso o bem alcance oferta de 60% do valor de avaliação, o lance será automaticamente aceito e a venda concretizada. Se o lance atingir valor entre 40% e 59%, estará condicionado à liberação pelo Juiz da execução (lance condicional). A leiloeira oficial designada para acompanhar o leilão em auditório fará contato imediato com o MM. Juiz responsável pela condução da respectiva execução, obtendo, se o caso e formalmente, o deferimento da arrematação pelo lance inferior a 60% do valor da avaliação, seguindo-se os demais atos próprios da expropriação. Fica autorizado a leiloeira ou quem por ele indicado, devidamente identificado, a efetuar visitações aos locais de guarda dos bens submetidos à hasta pública, acompanhados ou não de interessados na arrematação, podendo fotografar os bens, independentemente do acompanhamento de Oficial de Justiça designado pela respectiva Vara. É vedado aos Srs. Depositários criar embaraços à visitação dos bens sob sua guarda, sob pena de ofensa ao art. 14, inciso V, do CPC, ficando desde logo autorizado o uso de força policial, se necessário. Em caso de bem imóvel e considerando o valor da avaliação do mesmo, resolve este juízo, com fulcro no artigo 765 da CLT, em observância aos princípios norteadores do processo do trabalho, que será admitida a possibilidade de parcelamento do lance (quando autorizado pelo Juízo), observando o limite de 05 (cinco) parcelas, independentemente da concordância da executada, consignando que a carta de arrematação somente será expedida após o adimplemento integral das parcelas, ficando o arrematante responsável por eventuais liberações de valores a (os) exequente(s), em caso de desistência. Poderá o exequente também ARREMATAR os bens, em igualdade de condições com outros interessados, prevalecendo o maior lance, sem exibir o preço, exceto se este exceder o seu crédito (art. 690, §§ 1º e 2º, do CPC c/c art. 769 da CLT). Nos termos do artigo 888, § 1º, da CLT, terá ainda a exequente preferência para a ADJUDICAÇÃO. Havendo licitantes, o pedido de adjudicação deverá ser formulado durante a hasta (e não depois), igualando-se ao maior lance, o que possibilitará ao interessado, em benefício da execução e no interesse do devedor, majorar a oferta, até que prevaleça a arrematação ou a adjudicação. Em caso de adjudicação, durante o leilão, e/ou arrematação pelo credor, o valor devido ao LEILOEIRO, será paga pela executada nos próprios autos. O valor da comissão devida à leiloeira será considerado como despesa processual que, em caso de inadimplemento, será executada ao final, se for o caso. Quando o leilão for realizado, no entanto suspensos os seus efeitos, o arrematante estará dispensado do depósito do sinal, devendo proceder ao depósito integral no prazo de 24 horas, após notificado para tal, uma vez resolvidos os incidentes. Quem pretender remir a dívida, nos termos do artigo 13 da Lei nº 5.584/70 e na forma da nova redação do artigo 651 do CPC, aqui de aplicação supletiva, por força do artigo 769 da CLT, deverá comprovar o depósito do valor integral do crédito exequendo, acrescido das demais despesas processuais, tais como custas, editais, honorários periciais e outras, até a data e hora designados para a hasta pública, excepcionalmente vedada para tal finalidade o uso do protocolo integrado. Nesse caso, arcará com o pagamento do valor devido ao LEILOEIRO de 5% do lance inicial ou, havendo lances, sobre o maior valor ofertado, ao LEILOEIRO, conforme art. 11, inciso VI, do Provimento GP-CR nº 09/2005, exceto se comprovar o pagamento da dívida e demais despesas processuais até 20 (vinte) dias antes da data designada para a hasta pública. O acordo celebrado entre as partes com desconstituição da penhora e consequente retirada do feito da pauta de hastas públicas importará no pagamento, pela executada, do valor devido ao LEILOEIRO de 5% sobre o lance inicial ou, havendo lances, sobre o maior valor ofertado. Somente se eximirá a executada do pagamento se o acordo for apresentado em juízo até 20 (vinte) dias antes da realização da hasta, excepcionalmente vedada para esse fim à utilização do protocolo integrado. A comissão já paga ao Sr. Leiloeiro deverá ser por ele restituída, mediante depósito nos autos em 48 horas após intimado para esse fim. A restituição da comissão também se aplicará à comissão já paga pelo arrematante nas hipóteses em que o Juízo deferir pleito de adjudicação ou remição. Em caso de bem imóvel o pagamento dos débitos tributários, fiscais ou outros de qualquer natureza que eventualmente incidam sobre o imóvel será de responsabilidade do arrematante. No caso de veículos, o pagamento dos valores devidos a titulo de multas, licenciamento e IPVA serão de responsabilidade do arrematante. O prazo para eventuais embargos à arrematação ou adjudicação passará a fluir da data da hasta pública, independente de nova notificação. Os embargos à arrematação, de acordo com o art. 694 do CPC, não terão efeito suspensivo da venda realizada, considerando-se perfeita, acabada e irretratável, ainda que venham a serem julgados procedentes os Embargos. Nos estritos casos do art. 694 do CPC, caso desfeita a arrematação, será o LEILOEIRO intimado a fim de, em 48 horas, depositar nos autos o valor recebido. A publicação do edital supre eventual insucesso nas notificações pessoais e dos respectivos patronos. Além do valor devido ao LEILOEIRO e demais despesas com a hasta pública, a executada arcará ainda com o pagamento das despesas processuais fixadas no art. 789- A, da CLT, no que for aplicável ao caso concreto. FICAM CIENTES OS INTERESSADOS de que: 1) poderão existir outros gravames sobre os bens objeto de constrição judicial, que não os especificados neste edital, motivo pelo qual deverão verificar por conta própria, a existência de outros ônus sobre os bens; 2) receberão os bens no estado declarado no auto de penhora, motivo pelo qual deverão verificar por conta própria a existência de vícios; 3) os licitantes deverão apresentar-se pessoalmente na praça, sendo lícita a representação por procurador, caso em que deverá portar o instrumento de mandato (e certidão contendo a declaração de seu crédito, se for o caso) que será entregue ao leiloeiro (salvo quanto ao procurador do exequente devidamente constituído nos autos em que se processa a praça). Caso as partes, por qualquer motivo, não tenham sido intimadas da data da realização da praça, dela ficam cientes pela publicação deste edital. Afixado no local de costume, na sede do órgão. - **PROCESSO: 0034100-90.2007.5.15.0034 - RECLAMANTE: Maurilio Custódio Mariano + 00001 - RECLAMADA: Eloy Tuffi - Bem (ns):** Um caminhão marca M.Benz L1620, cor vermelha, placa CZC-6482, em bom estado de conservação e funcionamento, ano 1999. **Total da Avaliação:** R$ 69.000,00(Sessenta e nove mil reais). **Local do Depósito:** Rodovia Espinhal-Mogi Guaçu – Km 194 – Fazenda São José - Espinhal/SP - **Depositário (a):** Euzébio da Silva Fernandes - **INFORMAÇÕES: WWW.LANCETOTAL.COM.BR - Telefone (11) 3868-2910 - e-mail: lancetotal@lancetotal.com.br**

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

Edital de Convocação

O presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Espírito Santo do Pinhal, na forma do artigo 32 do Estatuto Social, convoca os associados para Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 15 de novembro de 2013, das 8h às 15h, em sua sede social sito à rua Francisco José Fernandes, 136, para tratar do seguinte da ordem do dia:

ELEIÇÃO DA DIRETORIA PARA O TRIÊNIO 2014/2016

Estão abertas também as inscrições para a apresentação das chapas na secretaria da Entidade, até 10(dez) dias úteis antes da data da eleição.

Os pretendentes à formação de Chapas deverão ter mínimo 1 (um) ano de filiação na Associação, e estarem em dia com as mensalidades de acordo com o Estatuto Social.

Espírito Santo do Pinhal, 01 de outubro de 2013.

José Rubens Peres Domingues
Presidente

COMUINICADOS

INDÚSTRIAS REUNIDAS IRMÃOS SCARABEL LTDA., torna público que recebeu da CETESB a Licença de Operação nº 63000626, com validade até 17/10/2015 para "serviços de curtimentos e outros preparativos de couro", sito à Av. Washington Luís, 1435, Matadouro, Espírito Santo do Pinhal- SP.

RICARDO SÉRGIO GOLFIERI, estabelecido na rua Professor Augusto Wolf, 45, Vila Pinhal Jardim, exercício da atividade classificada pelo **CNAE nº 8690-9/01- Atividades de práticas integrativas e complementares em saúde humana**, comunica o EXTRAVIO do CEVS- Cadastro de Estabelecimento na Vigilância Sanitária nº 351518601-869-000007-2-8.

OPORTUNIDADE

Casa- Jardim Pedro Corsi

2 dorms., sala, cozinha, banh., entrada p/ carro e quintal. Preço R$ 90 mil. Aceita Financiamento. Tratar com a Imobiliária Tupinambá nos telefones (19) 3651-3889 ou (19) 99100-7035

ORAÇÃO

REZE OS SALMOS 33, 34 E 70

Três vezes ao dia, durante três dias consecutivos, publique no 4° dia. Faça dois pedidos difíceis e um impossível, mesmo que não acredite verás o que acontece. **E. I. R**

INDICADOR SAÚDE

ANGIOCLINIC
ANGIOLOGIA – CIRURGIA VASCULAR
Dr. Guilherme de Lima Palini
CRM 108.946
• VARIZES • LINFEDEMA • ESCLEOTERAPIA
• ULTRA-SOM VASCULAR • DOENÇAS ARTERIAIS
rua Teixeira Rios, 249 • sala 2 • centro
tel.: 3651-5700

ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA ODONTOLOGIA
Dr. Adley Peçanha
CRO 50308
Periodontia • Clínica Geral
NOVO TELEFONE
rua Teixeira Rios, 249A • centro [19] 3651-1676

Pinhal Care Center ORTOPEDIA
DR. FERNANDO CIPOLI
CRM 120.946 TEOT 11.523
ORTOPEDISTA
MÉDICO ESPECIALISTA PELA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
○ TRAUMATOLOGIA DO ESPORTE
○ DOENÇAS OSTEOARTICULARES
○ CIRURGIAS ARTROSCÓPICAS
AV. OLIVEIRA MOTA, 232 | CENTRO
[19] 3661-3407 | [19] 3661-2220
www.pinhalcarecenter.com.br/ortopedia

Psicologia
Maria Rita J. Martini Del Guerra
CRP 06/70057
Psicóloga Clínica
Psicoterapia Individual • Casal • Grupo
Plantão Psicológico • cel. 9779-7786
GRUPO DE ESTUDO
rua Ivan B. Vergueiro, 30 • Vila Celina 3651-1819

EDITAL

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA VICENTE DE PAULO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da Associação Espírita "Vicente de Paulo" na forma do artigo 19º parágrafo III, do Estatuto Social, convoca os associados para Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 9 de novembro de 2013 às 9h em primeira convocação e às 9h30 em 2º convocação, em sua sede social na rua Pinheiro Machado nº 55 nesta cidade, para tratar dos seguintes assuntos da ordem do dia:

1- Alteração no Estatuto, do Artigo 16 Parágrafo único, conforme consta do Estatuto.
2- Prorrogação de Mandato

Espírito Santo do Pinhal, 02 de Novembro de 2013.

Agripino Nogueira Filho
Presidente

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**ANDRÉ LUIZ FREITAS DA SILVA**	NOME	**VANESSA DE CARVALHO MONFERDINI**
NATURAL	MONGAGUÁ – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	24/4/1991	NASCIMENTO	18/8/1989
PAI	LUIZ VITURINO DA SILVA	PAI	MILTON ALVES MONFERDINI
MÃE	ELIZABETH DE FREITAS	MÃE	HELENA APARECIDA DE CARVALHO MONFERDINI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AUXILIAR DE ALMOXARIFE	PROFISSÃO	TELEFONISTA
RESIDÊNCIA	AVENIDA RAFAEL ORICCHIO NETO, 670, LARGO SÃO JOÃO.	RESIDÊNCIA	AVENIDA RAFAEL ORICCHIO NETO, 670, LARGO SÃO JOÃO.

NOME	**ELVIS CARLOS DA COSTA**	NOME	**ANA CRISTINA DA SILVA NAVERA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	5/2/1984	NASCIMENTO	13/8/1986
PAI	JOSÉ CARLOS DA COSTA	PAI	JUVENIL JOSÉ NAVERA
MÃE	CONCEIÇÃO APARECIDA RAGAZZO DA COSTA	MÃE	MARIA DE FÁTIMA SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE MÁQUINAS ESPECIALIZADO	PROFISSÃO	AUXILIAR ADMINISTRATIVA
RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ BATISTA MASCARELO, 180, JARDIM BRASIL.	RESIDÊNCIA	RUA ERMOGENES LEOCADIO DE MELO, 70, VILA SÃO PEDRO.

INTERNET

Armazenamento de dados no País não garante a privacidade

Proposta do governo de tornar obrigatório o armazenamento de dados de internautas em território nacional não garante a privacidade destes e ainda ameaça prejudicar o desenvolvimento do setor de tecnologia, na opinião de analistas ouvidos

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

A proposta do governo de tornar obrigatório o armazenamento de dados de internautas em território nacional não garante a privacidade destes e ainda ameaça prejudicar o desenvolvimento do setor de tecnologia, na opinião de analistas ouvidos pela agência britânica de notícias BBC. O governo resolveu de última hora apresentar a proposta como uma possível emenda ao Marco Civil da Internet, uma espécie de "Constituição da rede" que será votada na Câmara dos Deputados nesta semana.

O tema ganhou relevância após o vazamento de documentos indicando que os Estados Unidos espionaram líderes de nações aliadas, entre eles a presidente Dilma Rousseff.

O governo argumenta que a medida aumentaria a segurança de internautas contra espionagem. Dados de várias grandes empresas que operam no Brasil, como Google, Facebook e Microsoft —que administra os serviços de e-mail Outlook Express e Windows Live Mail—, por exemplo, são estocados em servidores nos Estados Unidos.

A possível emenda, no entanto, levanta duas questões: até que medida o estoque de dados em servidores nacionais protegeria o internauta brasileiro da espionagem internacional e em que medida o deixaria vulnerável a uma eventual espionagem por parte do Estado brasileiro?

Relator do projeto do Marco Civil, o deputado Alexandre Molon (PT-RJ) diz que ainda não há acordo sobre a inclusão desse tópico no projeto. Em entrevista à BBC Brasil, ele negou que a eventual obrigatoriedade da estocagem de dados no País represente qualquer ameaça aos direitos e garantias individuais dos cidadãos brasileiros por parte dos serviços estatais de inteligência. "O projeto do Marco Civil protege o sigilo dos internautas, com a mesma proteção do sigilo telefônico. Isso [quebra de sigilo] só com ordem judicial", argumenta.

Nos Estados Unidos, os internautas também tem o direito à privacidade resguardado em lei. Os vazamentos intermediados pelo ex-colaborador da Agência Nacional de Segurança (NSA, na sigla em inglês), Edward Snowden, indicam, no entanto, que a privacidade de muitos americanos pode ter sido violada.

A presidente da Comissão de Direito e Tecnologia da Informação da OAB-RJ, Ana Amélia Menna Barreto, considera a possibilidade de espionagem por parte do Estado brasileiro pouco plausível, mas alerta sobre a necessidade de discussão do tema de forma transparente. "Se antes o internauta poderia ser espionado por outro país, em caso de aprovado [o estoque de dados no País], se poderia em tese ser espionado pelo governo brasileiro", diz a advogada. Ela lembra, no entanto, que o próprio Marco Civil prevê que informações privadas só sejam acessadas após mandado judicial.

Legislação

Especialista em segurança da informação, o professor Adriano Cansian, da Unesp de São José do Rio Preto, diz que "do ponto de vista técnico é complicado" assegurar a proteção de dados de internautas brasileiros pelo simples fato de estocá-los em território nacional.

Ele argumenta que essas informações poderão, em algum momento, passar pela rede, abrindo a possibilidade de espionagem. Cansian chama a atenção, no entanto, para a questão jurídica.

O professor argumenta que a falta de legislação específica pode fazer com que eventuais crimes cometidos no Brasil passem incólumes, já que grandes empresas possuem seus servidores locados em outros países. "[O projeto] poderia trazer uma maior segurança jurídica ao facilitar a aplicação de leis nacionais [quando há violação de dados]. É complexo falar em segurança quando se está fora da aplicação da lei", diz o professor, alertando sobre a necessidade de maior discussão sobre o tema. "É preciso dar um passo na proteção de dados individuais. Do ponto de vista do cidadão, o buraco é mais embaixo", diz, ao defender a discussão de uma legislação que vá além do Marco Civil e aborde o tema. "Temos quantidade imensa de dados pessoais em poder de instituições públicas e privadas e que podem ser até comercializados. Se alguém roubar, não existe legislação para isso hoje", diz. FONTE: BBC BRASIL

PRÉVIA DO SALÃO DE MILÃO 2013

Mundo em duas rodas

Em sua 71ª edição, o Salão de Milão 2013 irá se focar no mercado de motocicletas premium

RAPHAEL PANARO | AUTO PRESS

A cidade de Milão, na Itália, é reconhecidamente uma referência para o mundo da moda. Porém, uma vez por ano a metrópole italiana muda sua vocação e se transforma na capital mundial das motocicletas. É lá que acontece a 71ª edição do EICMA, sigla em italiano que significa Exposição Internacional de Ciclomotores, Motocicletas e Acessórios, um dos maiores eventos dedicado ao segmento duas rodas. Em 2013, o motorshow acontecerá entre os dias 5 e 10 de novembro e contará com 170 fabricantes e mais de mil expositores. O Salão de Milão será palco da revelação de motos inéditas como o scooter J300, que marca a entrada da Kawasaki no segmento na Europa. Mas quem deve dar o tom da exposição será as motos premium de alta cilindrada, assim como o Salão Duas Rodas realizado em São Paulo recentemente.

Para fazer bonito em casa, as marcas italianas preparam algumas estreias. No caso da Ducati, a fabricante vai levar para Milão a nova e exclusiva 1199 Superleggera, a variante mais potente dentre a família Panigale. Baseada na 1199 Panigale R, a nova superesportiva terá apenas 500 unidades produzidas e algumas chegarão ao mercado brasileiro, por cerca de R$ 280 mil. A Superleggera traz o motor Superquadro, um bicilíndrico em "L" de 1.198 cc capaz de gerar impressionantes 200 cv de potência e 13,9 kgfm de torque —5 cv e 0,4 kgfm a mais que na versão R. O peso seco de 155 kg só foi possível graças ao quadro monocoque de magnésio e o subquadro e a carroceria que são em fibra de carbono, além das rodas de magnésio forjado. É a melhor relação peso/potência já vista em uma moto de produção. Cada cv carrega apenas 775 gramas. Além da Superleggera, a tradicional fabricante italiana ainda vai mostrar a 899 Panigale e é esperado que a nova Monster também apareça no evento.

Já o lançamento da compatriota MV Agusta ainda está envolto em mistério. Certo mesmo só o nome: Turismo Veloce 800. Especula-se que a nova moto da marca italiana seja uma crossover e fará parte da família de modelos com motor três cilindros de 800 cc como a Brutale, F3 e Rivale —que também será uma das atrações. Outro componente que a Turismo Veloce deve pegar emprestado é o quadro tubular de aço e a suspensão totalmente ajustável. Também é esperado uma eletrônica sofisticada como controle de tração com diferentes níveis de ajuste. Entre as marcas "forasteiras", a BMW Motorrad promete quatro novidades para o evento milanês. Duas delas serão estreias mundiais. São aguardadas a renovada touring R 1200 GT e uma versão naked da superesportiva S1000 RR. As outras duas foram recém-apresentadas pela fabricante, mas farão sua estreia pública no EICMA 2013. Uma é produto da comemoração de 90 anos da divisão de motocicletas da marca germânica. Batizada de R NineT, a naked no estilo cafe racer é inspirada na R32, de 1923 —a primeira moto da história da BMW Motorrad. Ela foi concebida para ser altamente customizada pelos clientes e diversos kits de personalização devem surgir em breve. Já o motor é o tradicional boxer de dois cilindros opostos de 1.170 cm³ que desenvolve até 110 cv de potência e 12,13 kgfm de torque. A BMW Motorrad ainda vai levar sua "vedete verde" para Milão. Apresentada no fim de setembro, o scooter C Evolution tem propulsão totalmente elétrica. Instalada na extremidade do monobraço traseiro, a unidade gera 47 cv de potência máxima a 4.650 rpm e o torque chega aos 7,34 kgfm, é entregue aos 4.500 giros. A scooter "ecologicamente correta" alcança a velocidade máxima de 120 km/h. A autonomia é de até 100 km com uma carga completa.

De volta às esportivas, a novidade da austríaca KTM fica por conta da versão de produção da 1290 Super Duke R —que é muito semelhante ao protótipo apresentado na última edição do EICMA. A naked ostenta um motor de 1.301 cc com 180 cv de potência e 14,68 kgfm de torque. Com os 189 kg já em ordem de marcha, a 1290 Super Duke R atinge os 200 km/h em 7,2 segundos. Para a britânica Triumph, o destaque será a edição especial da Bonneville T100. A moto mais icônica da marca terá o look das últimas motocicletas TSS T140W fabricadas na planta em Meriden, na Inglaterra, que fechou suas portas em 1982. O visual combina a cor "Jet Black" e duas linhas douradas pintadas à mão nas laterais do tanque. Os para-lamas também são prateados com detalhes em preto e dourado. Mudanças no sistema de escapamento deixaram a T100 Special Edition com um som mais "encorpado". Apenas 90 motos serão feitas e cada uma com a etiqueta de 9.800 euros —o equivalente a R$ 29.300.

No lado oriental, a Kawasaki vai seguir uma tendência e se aventurar no ramo das scooters. A casa de Akashi, em parceria com a Kymco, criou a J300 de olho na mobilidade urbana das grandes cidades. A marca japonesa mostrou algumas fotos do modelo que tem linhas agressivas e parecidas com as tradicionais motos esportivas da fabricante. Detalhes técnicos e de desempenho só serão divulgados na apresentação oficial marcada para o dia 5 de novembro. A Kawasaki também prepara o lançamento da nova Z1000 com um motor quatro cilindros de 1.043 cc e 138 cv de potência.

A Yamaha pretende levar para Milão uma nova moto da linha "Dark Side of Japan", onde já faz parte a FZ-09, ou MT-09 como é conhecida em alguns mercados. A motocicleta será uma naked e provalmente equipada com o mesmo motor três cilindros da FZ-09, mas com capacidade cúbica ainda não divulgada. No estande da Suzuki, o destaque será a renovada maxitrail V-Strom 1000, que incorporou ABS de série, além linha 2014 do scooter Burgman, nas versões 125 e 200 cc que adotam o componente como opcional. Para fechar o quarteto asiático, a Honda vai aos extremos no EICMA 2013. A fabricante vai apostar no segmento de scooter com um novo modelo para a linha SH, que foi criada em 1984, com o SH50. De acordo com marca, o novo SH 125 combina estilo, segurança e baixo custo de operação. Outro lançamento da Honda é a touring CTX1300, dedicada a quem gosta de viagens longas em cima de uma motocicleta. O modelo mistura referências da CTX 700 e da Gold Wing F6B e será equipada com um propulsor V4 de 1.261 cm³.

Veiculado mensalmente, sempre na segunda semana do mês.
O tabloide é elaborado por meio de parceria entre o **AC** e o projeto Sala de Leitura, realizado pela escola estadual Dr. Abelardo César.

LEITURA

Construindo o hábito de ler

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Os professores narram todos os dias histórias para que as crianças criem o hábito de ler

Raynara: com a professora lendo, eu comecei a gostar mais ainda de ler

Rogério: eu gosto de ler de tudo

Diariamente os professores da escola Abelardo César contam histórias aos alunos no começo da rotina escolar. Com essa atividade espera-se que os alunos entendam o processo de leitura como um hábito diário e prazeroso

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@acidade.inf.br

Logo que os alunos chegam na sala sabem o que está por vir: uma nova história. A professora pega um livro e começa com a contação. Vozes diferentes, sons, caretas, tudo o que for preciso para fazer com que a história saia do papel e povoe a imaginação das crianças de forma lúdica. É o que acontece diariamente na escola estadual Dr. Abelardo César, por meio do projeto Leitura em Voz Alta, que integra as atividades do programa Ler e Escrever, da Secretária Estadual de Educação.

Conforme explica a coordenadora pedagógica da escola, Ednir de Fátima Porta Carvalho, o trabalho tem por objetivo "modelizar" para o aluno, por meio da ênfase na leitura. "O projeto também busca para incentivar o aluno a ler. Para que ele possa ver que todo aquele conteúdo, aquela beleza, está dentro do livro. Ou seja, se eles querem ver coisas bonitas, devem ler", diz a coordenadora.

A leitura, explica Ednir, pode ser feita tanto de forma compartilhada, quanto de forma colaborativa. "Na compartilhada, todos os alunos têm o texto em mãos ou na lousa. Já a colaborativa acontece quando o livro está só na mão do professor. Nesse caso, no momento em que o professor termina de ler, faz intervenções, faz perguntas aos alunos, para tirar deles o que eles entenderam. Chama colaborativa justamente porque nesse momento os alunos constroem a história juntos, oralmente", acrescenta Ednir.

Por meio dessa atividade, Ednir salienta ser possível passar aos alunos uma noção da construção do texto. "Com isso os alunos fazem a construção do texto e a estruturação do texto oralmente".

Os gêneros textuais escolhidos adequam-se à idade das crianças e, ao mesmo tempo, são variados para ampliar o conhecimento literário dos alunos. "As leituras também servem para os alunos percorrerem vários gêneros textuais. O ciclo 1, até o 5º ano, fica mais com histórias infantis, literárias, claro que encaixando sempre leituras diferenciadas para introduzir no contexto de leitura das crianças. Nesse sentido, temos, por exemplo, a roda de jornal, para eles conhecerem um texto jornalístico. Também pegamos sempre poesias, claro que mais espaçadamente", explica a coordenadora pedagógica.

Ednir ressalta que o professor faz a leitura de forma prazerosa, fazendo com que os alunos entendam o processo da leitura dessa forma. "A leitura feita pelo professor é por prazer, para incentivar o aluno a ler por prazer e desenvolver a competência da leitura", complementa Ednir.

A coordenadora lembra que o Leitura em Voz Alta é um projeto permanente que faz parte da rotina diária do professor. "Permanente porque é sequencial, acontece todos os dias. Sempre que tem um ritual dentro da escola —seja mensal, quinzenal ou diário—, é permanente. Este projeto, no caso, é permanente por ser diário".

Ela ainda comenta que existem outros projetos na escola voltados para a leitura feita exclusivamente pelos alunos. "Também há espaços e horários reservados para a leitura feita pelo aluno, como o cantinho da leitura, a roda de leitura ou de conversa. Esse é outro momento também dedicado a construção do hábito de ler".

O que eles acham

Raynara Bernardes, 8, diz gostar muito quando ouve a professora narrando as histórias no começo das aulas. "Eu acho legal esse trabalho de ler antes. Com a professora lendo, eu comecei a gostar mais ainda de ler. Antes eu não sabia ler, mas aí eu aprendi e adoro ler", diz a aluna.

Ela comenta que cada história tem um tema diferente, o que a diverte muito. Raynara ainda considera ser importante ler. "A gente começa a entender tudo o que está escrito e aprende mais".

A mesma opinião é partilhada por Rogério Alves Carlete, 8. "Gosto quando a professora lê para a sala. Ela lê de uma forma diferente, faz a gente se sentir parte da história, ficar esperando o que vai acontecer no final".

Ele não hesita ao responder que a leitura é muito importante para o aprendizado. "Eu gosto de ler de tudo", conclui.

LITERATURA

Confira dicas de leitura infantil que os alunos da escola Abelardo César deram para o **AC** Infantil

Escolha o seu livro

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

Sobrou um tempo vago? Que tal preenche-lo com leitura? As crianças da escola estadual Abelardo César podem ajudar na difícil tarefa de escolher um livro para ler. Eles indicaram livros que gostaram de ler e contam aqui um pouco mais sobre os temas escolhidos e os motivos que os fizeram escolher o livro. Veja as dicas de leitura e vá até a biblioteca da escola e peça o livro que você mais se identificar.

Maria Vitória Marques Brizante, 8 anos

O Macaco Danado é um livro muito legal. Conta a história de um macaquinho que perdeu a mãe e o pai. Ele estava muito preocupado e queria achar a mãe e o pai. Mas então ele conseguiu achar o pai, que o levou para casa e ele encontrou com a mãe. Foi um livro fácil de ler. Gosto muito de ler e acho importante para o desenvolvimento das crianças.

Macaco Danado

REPRODUÇÃO

Borboleta e macaquinho saem em busca da mamãe macaca. Ela tem uma cauda elegante, mas não é uma cobra; tem pernas compridas, mas não é uma aranha; vive saltando, mas não é sapo. Macaco Danado mostra que muitas vezes a descrição de parte de um todo pode nos remeter a outro todo, completamente diferente. Principalmente em se tratando de macacos, borboletas e seus respectivos filhotes: a maior dificuldade da borboleta está em entender que a mãe do macaco é parecida com ele, pois filhote de borboleta —a lagarta— não se parece com borboleta adulta.

Autor: Julia Donaldson
Ilustrador: Axel Scheffler
Assunto: Hereditariedade, metamorfose, diversidade animal, rimas
Número de páginas: 32

Cecília Marques, 9 anos

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Eu li O Verde Brilha no Poço. No livro ninguém sabia que ao jogar uma semente no poço ia nascer uma árvore. E, quando cresce uma árvore no poço, ela começa a causar problema. Todos ficam bravos, mas eles decides cortar um pouquinhos os galhos conforme iam crescendo. Então conseguiram deixar a árvore lá sem precisar cortar ela. É legal porque tem bastante figurinha, fala sobre a natureza. As crianças precisam ler livros sobre isso para aprender a cuidar da natureza.

O verde brilha no poço

Socorro! Tem uma árvore no meu banheiro! Uma árvore!?, gritam os outros moradores. Por que tanto espanto? Uma semente caiu, por acaso, em um poço de arejamento de um prédio. Um poço de paredes escuras e com um mínimo de luz. Após poucos, a semente germinou. Uma árvore silenciosamente cresceu e suas folhas curiosas entraram pelas janelas do edifício. Daí o espanto dos moradores. O que fazer com ela? A indagação silenciosa abre todas as bocas, pendura todos os queixos. E todos juntos abrem ainda mais as bocas para dizer que é melhor cortar! A autora acredita no amor e a árvore não é cortada. A semente, a árvore e os moradores podem ser interpretados, respectivamente, como metáforas do processo da vida. Sendo assim, a leitura do conto de Marina Colasanti pode remeter a criança a uma valiosa reflexão sobre a existência dos seres vivos do planeta.

REPRODUÇÃO

Autor: Marina Colasanti
Assunto: Infanto-juvenil, literatura infantil
Número de páginas: 16

Ana Júlia Severino, 9 anos

Eu gostei de ler o livro A Corujinha Juju. É um livro feliz, bonitinho e colorido. No livro a corujinha Juju é sabidinha e vê tudo ao seu redor. À noite ela sai e os olhos brilham no escuro. O livro é pequeno, mas é bonitinho. Sempre pego livros que contam historinhas de animais.

A Curujinha Juju

O livro A Corujinha Juju faz parte da coleção Animais Fofos. Nesta coleção você também encontra os títulos O macaquinho Pirueta, O ursinho Pepito, A bezerrinha Bebel, A patinha Zizi, O porquinho Pig, A ovelhinha Lalá, A gatinha Mimi, O coelhinho Lino e O cachorrinho Tobi. São 10 livros de histórias para você se divertir durante horas.

REPRODUÇÃO

Autores: Paulo Edson de Moura
Assunto: Infantil
Número de páginas: 8

Criança em versos

Uma pesquisa realizada pela Fundação Itaú Social em parceria com o Instituto Datafolha avaliou a percepção dos brasileiros em relação à importância da leitura feita para crianças. O levantamento indicou que para 96% dos entrevistados incentivar crianças de até cinco anos a ler é muito importante, pois o hábito desperta a curiosidade, contribui para o desenvolvimento intelectual e cultural —54%—, além da formação educacional —36%. Já o Censo Escolar de 2011, do Ministério da Educação, mostra que a inexistência de bibliotecas ainda é realidade para 15 milhões de alunos. O cenário demonstra a necessidade de cada vez mais investir em políticas que mobilizem as comunidades, garantam equipamentos públicos de qualidade e respeitem as características regionais.

Dentro desse conceito da importância da leitura, uma pergunta foi feita aos alunos da escola estadual Abelardo César: O que é ler? E com essa indagação, alguns alunos buscaram nas rimas e nos versos das poesias uma forma de descrever esse momento tão importante da formação das pessoas.

A leitura

Ler é esquecer dos problemas da vida
É viajar sem sair do lugar
Ler é sempre poder conhecer mundos e pessoas diferente
Leitura faz com que não fiquemos com correntes
Presos em nosso mundo ruim
Faz com que expressemos o que sentimos
E quando alguém ler e se entristecer
Essa pessoa terá algo de errado
consigo mesma.
Viva a leitura e a literatura!

Jhonatan Gabriel Fernandes Dias, 6° série B

O que é Ler?

É viajar
Para outro lugar
Onde ninguém
Irá te encontrar.

É descobrir
Uma nova forma
De fazer
Alguém sorrir.

É encontrar
Um pensamento
Para parar a vida
Por um só momento.

É uma invenção
Que ajuda a gente
A se encontrar,
E ficar mais contente.

É o pensamento
Em outro lugar
É o entretenimento
Nos fazendo sonhar.

Joyce Carolaine Siton 7° série B

Leitura

Leitura é imaginar
É como se fosse viajar
Para um mundo que não é real
Que só nos livros você pode achar!

Ler é um ato valioso
Quando começa não quer parar
Nem para conversar
Porque é muito gostoso!

Leitura traz conhecimento
Para você elaborar
Qualquer tipo de evento
E vamos comemorar...
Porque ler é imaginar!

Jhenyfer L. F. Guerreiro 7° série A

Desenhando a literatura

As crianças do Abelardo César mostraram, por meio de ilustrações, os livros que julgaram ser interessantes. Dentre eles, clássicos como Maurício de Souza e Ziraldo não poderiam faltar. Confira as ilustrações e pegue algumas dicas de leitura para aproveitar o final de semana na companhia de bons livros infantis.

IMAGENS: DIVULGAÇÃO

Vinícius Crivelaro desenhou a dentuça mais famosa do mundo: Mônica

O livro O ouriço solitário foi a escolha de ilustração de Vitor Baianos

A vida na Fazenda foi o livro que Jhenifer Gabrieli da Silva escolheu para desenhar

Giovanna Vieira Costa gostou do livro A Arca de Noé e desenhou um dos trechos que gostou

Jhonatan Gabriel da Silva gosta de dinossauros e, por isso, ilustrou a história Horácio

Samiel Filó ilustrou o livro Felipe contra o Cubo Mágico

O clássico infantil A Turma do Pererê foi outro livro que Giovana Vieira Costa gostou e desenhou

Maria Júlia Rodrigues de Felippe também desenhou a Mônica e, de quebra, deu uma dica importante

A CRESCER NO CAMPO DESENVOLVEU A PEÇA TEATRAL SER BRASILEIRO COM O INTUITO de levar às crianças conhecimentos abrangentes sobre a cultura do País. A última exibição da peça acontece hoje, 9, às 18h, no Cine Theatro Avenida página B7

O CINE THEATRO AVENIDA FOI PALCO DA FASE REGIONAL DO MAPA CULTURAL PAULISTA, que terminou na quarta-feira, 6. O vencedor foi o espetáculo O pequeno mundo de Naninha das Dores, da companhia Residência Artaud página B2

NA ANTEVÉSPERA DA COMEMORAÇÃO DO SEU SÉCULO DE VIDA, PADRE LAMBERTO recebeu o **AC** com muita gentileza e humildade no seminário de Pinhal para falar sobre a sua vida pessoal e religiosa página B3

RAFAELLA ANDRADE

Hoje CLIMATEMPO
Manhã Tarde Noite 28° 16° 5mm 77%

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
SÁBADO, **9 DE NOVEMBRO DE 2013**
ANO 20 • EDIÇÃO 987
CONCLUÍDA ÀS 21H33
R$ 2,50

acidade

Jamais teremos, totalmente, a privacidade na web. Isso se prova com os vazamentos de informações de diversos governos

EDUARDO REZENDE

Ezequiel Ferreira Romão página B1

MP investiga casos de servidores que recebem funções gratificadas

Após denúncia realizada pelo funcionário público municipal José Roberto Agostini, em abril de 2013, o Ministério Público (MP) instaurou inquérito civil —500/2013—, para apurar, conforme consta na recomendação —instrumento destinado à orientação de órgão públicos ou privados—, assinada pelo promotor, "a existência de servidores públicos que recebem gratificações [funções gratificadas] para o exercício de cargos para os quais não foram aprovados em concurso público ou que recebem as FGs sem qualquer justificativa ou contrapartida laboral". As investigações realizadas pela promotoria apontaram algumas irregularidades. Segundo consta na recomendação, "ao contrário do que mencionou o diretor de Administração —José Fernando Alvim—, há na Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal funcionários comissionados recebendo função gratificada. Todos os diretores e o chefe de gabinete recebem função gratificada de 30% do salário simplesmente por serem, respectivamente, chefe de gabinete e diretores de departamento. Tal conduta viola não só a regra legal municipal como a própria Constituição Federal (art. 39, § 4º)". No item seguinte da recomendação, há a informação de que "ao contrário do que mencionou o diretor de Administração, há na Prefeitura de Pinhal mais de 100 funcionários recebendo função gratificada, e não 45, como por ele mencionado". Alexandre Costa Freitas Bueno, diretor Jurídico da Prefeitura, explica que já houve uma reunião com a presença do promotor Raul Ribeiro Sóra e do prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) para que as providências pertinentes possam ser tomadas o mais breve possível. "Na reunião, ficou acertado que iríamos solicitar um prazo maior para o promotor —o que será feito ainda nessa semana. Solicitamos um prazo de 90 dias para que possamos adequar as medidas necessárias propostas na recomendação". página A5

Falta mão de obra qualificada para o agronegócio

O agronegócio brasileiro se tornou um dos mais produtivos do mundo, mas a formação de profissionais não acompanhou a evolução, afirmaram especialistas que participaram na quinta-feira, 7, do 14º Congresso Agribusiness, promovido pela Sociedade Nacional da Agricultura (SNA). Para o presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Maurício Lopes, a solução passa pela adequação dos cursos universitários. página A7

EDUARDO REZENDE

ABANDONO O Bosque Antônio Roberto (Beto) Giardini, área verde que deveria ser preservada, atualmente encontra problemas com alambrados e calçadas levantadas e irregulares, além de servir de abrigo para um mendigo e ser usado como ponto de descarte de entulho. página A7

Construindo o hábito de ler

acidadinha
Construindo o hábito de ler

Diariamente os professores da escola Abelardo César contam histórias aos alunos no começo da rotina escolar. Com essa atividade espera-se que os alunos entendam o processo de leitura como um hábito diário e prazeroso. caderno D

Acordo visa reduzir teor de sódio em carnes, laticínios e sopas prontas

O Ministério da Saúde e a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia) fecharam, na terça-feira, 5, o quarto acordo para a redução do teor de sódio nos alimentos industrializados. Desta vez, o compromisso é pela diminuição desse ingrediente em laticínios, embutidos e refeições prontas, em até 68% ao longo dos próximos quatro anos. O novo termo, assinado pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e pelo presidente da entidade, Edmundo Klotz, eleva para 16 o número de categorias de alimentos atingidas, que somadas representam 90% dos alimentos industrializados. "Nossa intenção é estimular e apostar na capacidade de inovação da indústria. Ela foi uma parceria nesse período para superar a meta de redução e já conseguimos retirar mais de 11 mil toneladas de sódio dos alimentos industrializados no País", destacou o ministro. página A6

moda

Uma moda de verdade

Alexandre Herchcovitch apostou em looks minimalistas e ultrafemininos com destaque para cintura desenhada

FASHION FORWARD

A temporada de Inverno 2014 da SPFW consiste em uma moda mais vendável e urbana como reflexo da atual crise financeira do setor. página B5

Pinhal-Futsal é goleado em casa pelo time de Guaratinguetá

Irreconhecível. Dessa forma pode ser analisada a equipe do Pinhal-Futsal na partida realizada no sábado, 2, às 19h, no ginásio da ADF Pinhalense. Com desempenho bem abaixo do habitual, o time pinhalense foi goleado em casa pela A. D. Yoka Futsal, de Guaratinguetá, pelo placar de 7 a 1. O time pinhalense foi melhor no início e abriu o placar logo aos três minutos. À frente no marcador, a equipe comandada por Matheus Salim movimentou-se bem na quadra e buscou ampliar o placar favorável; mas não obteve sucesso. Com dez minutos de partida, o time visitante deixou tudo igual; aos 12, virou o jogo e, aos 18, fechou o placar do 1º tempo. Depois do intervalo, os jogadores do Pinhal-Futsal tentaram reverter o placar desfavorável. As oportunidades apareceram, mas foram desperdiçadas. página A8

DISPARANDO

"Não vou à Câmara mais. É uma coisa cansativa, com muita burocracia. Se as sessões não fossem tão demoradas, teriam mais pessoas no plenário para assistir

JOSÉ MARCOS TESSARINE, durante sessão itinerante da Câmara Municipal, sobre a demora das as sessões ordinárias

"Um dos maiores problemas que percebemos é o desconhecimento dos sintomas, que servem como sinal de alerta e, se fossem identificados adequadamente, poderiam evitar verdadeiras catástrofes provocadas pelo AVC. Assim que alguma dessas situações for percebida, é preciso buscar imediatamente assistência médica de urgência

EDUARDO BARRETO, médico, membro da Sociedade Brasileira de Neurocirurgia e presidente da Sociedade de Neurocirurgia do Rio de Janeiro, comenta que hábitos saudáveis podem ajudar a prevenir o acidente vascular cerebral (AVC)

"Se você pega um trabalhador que tem uma base ruim em matemática, português ou não terminou o ensino médio, isso afeta a capacidade de aprendizado

RENATO DA FONSECA, responsável pela Sondagem Especial – Falta de Trabalhador Qualificado na Indústria e gerente executivo da pesquisa da Confederação Nacional da Indústria (CNI), feira com 1.761 empresas, cujo resultado apurou que a má-formação prejudica o setor, na avaliação de 41% das empresas

"A mudança mais significativa foi a do Estádio Fernando Costa, quanto ao alambrado e o fechamento em volta da piscina. Também fizemos melhorias na parte estrutural"

RENAN PRANDINI, diretor de Esporte e Lazer, acerca da reinauguração de três piscinas públicas que haviam sido interditadas há cerca de um ano por não estarem adequadas para o uso

"O projeto do Marco Civil protege o sigilo dos internautas, com a mesma proteção do sigilo telefônico. Isso [quebra de sigilo] só com ordem judicial

ALEXANDRE MOLON, deputado pelo PT-RJ e relator do projeto do Marco Civil, negou que a eventual obrigatoriedade da estocagem de dados no País represente qualquer ameaça aos direitos e garantias individuais dos cidadãos brasileiros por parte dos serviços estatais de inteligência

"Isso representa um custo para o País e estamos trabalhando para reduzi-lo

LUIZ CLAUDIO COSTA, presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), em comentário acerca do gasto com os cerca de 2 milhões de estudantes que não compareceram ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem)m que foi de aproximadamente R$ 58 milhões

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

Dia	Períodos	Máx.	Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.	Manhã Tarde Noite	28°	16°	5mm	77%
Dom.	Manhã Tarde Noite	29°	18°	5mm	73%
Seg.	Manhã Tarde Noite	30°	20°	5mm	73%
Ter.	Manhã Tarde Noite	29°	22°	13mm	70%
Qua.	Manhã Tarde Noite	26°	20°	7mm	80%

POLÍTICA

Na Câmara

> As FGs foram concebidas há anos e as providências serão tomadas seguindo recomendação do promotor — KLEBER SCALESE JUNIOR

> Se a lei for aprovada pela Câmara, terá de entrar em vigor porque somos autoridades do poder Legislativo — JOSÉ GILBERTO VIOLA

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

Na 25ª sessão ordinária da Câmara Municipal, realizada na segunda-feira, 4, foi aprovado apenas o projeto 110/13, do Executivo, que dá nova redação ao art. 5º da lei 3.202/08.

O representante do Serviço de Atendimento Médico de Saúde (Samu) que havia sido convocado para falar sobre os serviços prestados pelo órgão de saúde no Município não compareceu à sessão legislativa.

AUSÊNCIA

Constava em ata a presença de representante do Samu para apresentar à população os serviços prestados pelo órgão de saúde no Município.

No entanto, Lissandro Luis Pinto da Silva, coordenador geral do Samu regional, enviou expediente à Câmara em que justifica a ausência do representante convocado. "Devido à resolutividade de problemas particulares, a coordenação geral do Samu não poderá comparecer à sessão da Câmara conforme solicitado. Agendaremos nova data posteriormente para apresentação dos trabalhos do Samu regional".

OBRAS PARADAS

Por meio de requerimento, o vereador Marco Antonio da Rocha (PMDB) pede que o departamento competente do Município informe o valor total dos gastos para a conclusão das obras do poliesportivo localizado na praça Guerino Costa —praça da Dinda. O vereador pede ainda que seja informado como está o andamento da obra.

IMPROBIDADE

O Ministério Público (MP), através do 2º promotor de Justiça de Pinhal, Raul Ribeiro Sóra, abriu inquérito civil —500/13— para apurar possível caso de improbidade administrativa da comarca de Espírito Santo do Pinhal. O promotor enviou à Câmara cópia da recomendação encaminhada à Prefeitura Municipal de Pinhal para ciência e adoção das medidas pertinentes. "O inquérito civil —500/13— visa apurar a existência de funcionários da Prefeitura que recebem 'gratificações' [funções gratificadas] para o exercício de funções para as quais não foram aprovados em concurso público e de outros que recebem tais 'gratificações' sem qualquer justificativa ou contrapartida laboral". O prefeito municipal José Benedito de Oliveira tem o prazo de 30 dias —a contar do dia 21 de outubro, data em que a Prefeitura Municipal, assim como a Câmara Municipal, recebeu a recomendação— para cancelar todas as funções gratificadas e encaminhar —após o prazo—, os atos administrativos que comprovem o cumprimento integral das recomendações, bem como revogar as leis municipais 2781/2003, 3106/2007,1870/1992 e 1751/1990, sob pena de serem adotadas as medidas judicias cabíveis.

Kleber Scalese Junior

FOTOS: CHICO RAMON

José Gilberto Viola

Marco Antonio da Rocha

'FG'

Kleber Scalese Junior (PSDB) comenta sobre o ofício encaminhado pelo Ministério Público à Prefeitura, com cópia à Câmara, sobre as funções gratificadas (FGs). "O prefeito, juntamente com os diretores, têm o cuidado de analisar os documentos para tomar as decisões corretas. As FGs foram concebidas nos anos de 1990, 1992, 2003, 2005 e 2007. Tenho certeza de que as providências serão tomadas seguindo a recomendação do promotor público porque a análise é justa. Volto a frisar que as FGs foram dadas há algum tempo e o prefeito, juntamente com os diretores competentes, irão tomar as providências necessárias," conclui.

'SAZONAL'

Falando sobre turismo, o vereador José Gilberto Viola (PP) afirma que é preciso ter em mente que o setor precisa agregar valores ao Município e "jamais tentar transformar Pinhal em uma cidade turística, deixando de lado o desenvolvimento industrial, que é o que gera empregos". E encerra: "É uma luta muito difícil e empresa turística é sazonal".

RODEIOS

O vereador Viola fala ainda que está estudando —juntamente com o vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD)—, a possibilidade de ser feita no Município uma lei que permita a realização de rodeios. "Todas as cidades têm o seu rodeio e vamos estudar uma forma para termos também. Se a lei for feita e aprovada pela Câmara, terá de entrar em vigor porque somos autoridades do poder Legislativo e estamos aqui para legislar. Essa lei, provavelmente, não irá afrontar a Constituição Federal porque me parece que não há uma lei na Constituição Federal que proíba a realização de rodeios". E conclui: "O rodeio atrai turistas e agrega valores ao Município".

APROVADO

Projeto de lei 110/13, do Executivo, que dá nova redação ao art. 5º da lei 3.202/08, já modificado pelo art. 1º da lei 3.634/11, que cria o Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social (Fhis). Discussão única. 8 a 0.

Cidadania

SOLICITAÇÃO DE REGULAMENTAÇÃO DA LEI DO SOSSEGO E BEM-ESTAR PÚBLICO

Desde 2005, quando comecei a residir nesta cidade, venho buscando incansavelmente a regulamentação da lei do sossego e bem-estar público, tendo em vista o desconfortável e prejudicial a saúde o barulho provocado pelos carros de propaganda volante, carros particulares com som próprio, caixas de som nas portas das lojas comerciais, autofalante no coreto da praça, passeatas com "buzinaço " —ilegais pelo Código de Transito—, caminhões de fora vendendo de abacaxi a títulos de capitalização, trio elétrico com propaganda, trenzinho de transporte público apitando constantemente, rojões fora de dias comemorativos —chegando a serem estourados das 12h até 19h —, e como se não bastasse todo esse desconforto na terra, um avião com autofalante no céu —também vendendo alguma coisa.

Acredito que o senhor José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), prefeito, tenha conhecimento disso tudo que a população do centro vem sofrendo:

1) Já foi entregue ao prefeito anterior dois abaixo-assinados —2007/2008: 1º, das pessoas que solicitam a regulamentação da Lei e outro por profissionais e moradores que trabalham ou moram no Centro —ambos chegavam a 1500 assinaturas acompanhada dos números dos RGs. E ambos solicitavam a regulamentação para que fosse possível viver ou trabalhar no Centro sem o desgaste que o barulho ocasiona;

2) Conseguimos, através do Conseg, uma palestra com a perita criminal de São João da Boa Vista sobre a Lei do Sossego;

3) A mesma perita administrou um curso para uso do decibelímetro com participação de 20 profissionais tanto da Polícia Militar como do Departamento de Meio Ambiente e da Tributação;

3) Inúmeros textos em jornais e participações na Tribuna Livre, na Câmara Municipal, com a mesma solicitação;

4) Reuniões para estudo, com regulamentação de outras cidades, com vereadores;

5) Inúmeros BOs de perturbação;

6) Diversas solicitações na Tributação que, apesar de muito bem recebida, me informavam que ao dar o alvará é explicado que devem colocar o som que não perturbe e estipulado o horário —a altura do som nunca é respeitada e o horário é de 2ª a 2ª , das 8 às 20h — 12horas de barulho, no mínimo insano. Sem falar no "caminhão transporte" que teve alvará até as 22h.

Acredito que o senhor Zeca Bene conclua que não existe o menor bom senso na distribuição desse alvarás, pois está visível que o morador ou trabalhador do Centro é extremamente prejudicado! ele é perturbado em sua casa ou trabalho dez horas diariamente, sem interrupção;

7) Idas e ligações a Policia Militar também de nada adiantam —"eles tem alvará" é o que nos falam ou manda fazer BO. Quando solicitada reunião com o capitão da PM, também fui muito bem recebida, mas ele confirmou não ter como coibir, pois não há apoio legal, não há decibelímetro e não há um servidor municipal locado na PM para auxiliar, o que é previsto no Código de Postura;

8) Foi solicitado a perita criminal um orçamento para que elaborasse um projeto de lei para a regulamentação da lei do sossego e bem-estar público em Espírito Santo do Pinhal; foi por ela entregue duas vezes —ambas por solicitação da Prefeitura— o orçamento que não obteve qualquer resposta do Executivo até os dias de hoje.

Acreditando ainda que apresentar esses itens de busca para que a lei seja cumprida, seja suficiente para convencê-lo da necessidade de "dar ouvidos a população do Centro", solicito providências cabíveis e urgentes.

Maria Celia de Castro Amaral, educadora aposentada

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: **Francisco Ramon**
Editora-chefe: **Bruna Mazarin**
Repórter: **Tereza Tuma**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Gabriela de Freitas Alves Otaviano**
Colaboradores: **Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, José Clástode Martelli, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Carlos Aceti Junior, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br
ESPORTE: terezatuma@acidade.inf.br

editorial

Na prática, o pressuposto

Primeiro ato. A passo de tartaruga, com alguns. O Tribunal de Justiça de São Paulo confirmou, nesta segunda, 4, a decisão de primeira instância que condenou o deputado Paulo Salim Maluf (PP-SP) por superfaturamento na obra do Túnel Ayrton Senna, construído durante sua gestão como prefeito de São Paulo, há duas décadas. Pela decisão, Maluf perderá os direitos políticos por cinco anos e terá que devolver aos cofres públicos R$ 42,2 milhões.

A defesa do deputado afirmou, em nota, que ainda irá recorrer ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) e ao Supremo Tribunal Federal (STF). E refutou a tese da perda de direitos políticos, determinada pela sentença. A justificativa é que a Lei da Ficha Limpa prevê que, para se tornar inelegível, Maluf teria que ter sido condenado por prática de ato doloso e por enriquecimento ilícito, o que não ocorreu —há controvérsia. "Eu sempre disse que um processo no Brasil contra um criminoso de colarinho branco endinheirado só termina em menos de 20 anos se ele quiser. Se não quiser, não termina", afirmou à imprensa o ministro-chefe da Controladoria Geral da União, Jorge Hage, após tomar ciência do resultado. Segundo ele, o problema não são os juízes, mas a legislação processual brasileira, que não tem paralelo no mundo em matéria das possibilidades infinitas de recursos.

Hage lembrou que, no Brasil, o processo criminal que andou mais rápido foi a ação penal 470, o chamado "mensalão", por causa do foro privilegiado, utilizado para julgar, inclusive, os réus que não tinham direito à prerrogativa de políticos em exercício de mandato. "Agora, todos querem fugir do foro privilegiado, que virou foro amaldiçoado", ressaltou.

Segundo ato. Na rapidez do raio com outros. A denúncia do "mensalão" foi feita em 2006 e o processo já se encontra em fase final. Coincidentemente —ou não—, nesta segunda, o STF confirmou o julgamento dos segundos embargos de declaração do julgamento do "mensalão" para terça e quarta-feira —13 e 14— deste mês.

Como sabemos, os embargos visam elucidar pontos ambíguos das etapas anteriores, mas não têm o poder de reverter condenações.

Encerrado o julgamento, os onze ministros do STF vão decidir se pedirão ou não a prisão imediata dos 25 réus, divididos em dois grupos.

O primeiro engloba os 13 réus que, com o final do julgamento dos segundos embargos declaratórios, terão o processo concluído. Entre eles estão o deputado Valdemar da Costa Neto (PR-SP) e o presidente do PTB, Roberto Jefferson.

O segundo é formado pelos 12 réus que têm direito a um outro tipo de recurso, os embargos infringentes —por terem sido condenados com margem mínima de votos.

São os casos do ex-ministro José Dirceu e do deputado licenciado José Genoíno (PT-SP), condenados com margem apertada de votos. O prazo para a interposição deste tipo de recurso terminou na quarta, 6.

Derradeiro ato. Nada novo. Segundo ministro-chefe da CGU, criminoso de colarinho branco no Brasil só é condenado em menos de 20 anos se quiser; a exceção é a ação penal 470. Antes de fechar a cortina, é fácil de averiguar —pela plateia— que a frase atribuída ao general Charles de Gaulle "o Brasil é um país que não deve ser levado à sério" —negada por historiadores— nos acompanha até o divã. Haja resignação.

opinião

Apertem os cintos, entramos na zona de turbulência

ALBERTO DINES

A advertência vale para diferentes voos, rotas, equipamentos. Vale para a estranha trepidação que vem das nossas ruas, geralmente atravancadas, mortiças; vale também para os marginais —como este observador— empenhados em estourar bolhas e provocar sacolejos neste interminável processo de produzir e reproduzir mudanças conhecido como jornalismo.

Tudo revirado e revirando, concomitante, ao vivo, tempo real. Diários, semanários, internet e TV provavelmente se acertaram para não exibir a cerimônia no Palácio de Buckingham, Londres, protagonizada pela rainha Elizabeth 2ª ao assinar a Carta Real que institui o sutil processo de regulação da mídia, exatos 369 anos depois do protesto de John Milton contra a exigência do licenciamento de publicações.

Têm razão em envergonhar-se: o establishment midiático britânico traiu o seu compromisso de correção, equidistância e equidade ao permitir que a entidade autorreguladora —Press Complaints Comission— participasse de uma palhaçada e convertesse o vale-tudo em regra geral de conduta jornalística. Desmoralizada a autorregulação só restou a opção da regulação exógena.

Por coincidência, horas antes, a promotoria de justiça começou a ler a peça acusatória contra os editores do conglomerado de jornais de Rupert Murdoch por invasão de privacidade e outros crimes, processo este que provocou a convocação de uma comissão de inquérito e resultou na Carta Real.

Com todo o seu engenho dramático, William Shakespeare não conseguiria montar um drama tão bem concatenado sobre crimes e castigos. A Carta Real não foi ideia dos bolivarianos ingleses, foi iniciativa dos três maiores partidos reunindo todo o espectro ideológico —Conservadores, Liberais-Democratas e Trabalhistas. Se o patronato esperneia e recusa o vexame, problema dele. Quando Milton escreveu o Areopagítica, a imprensa pretendia ser uma instituição, árbitro. Quase quatro séculos depois se apresenta como mera indústria, submetida às leis do mercado.

No mesmo dia —quarta-feira, 30/10—, no outro lado do mundo, os adversários argentinos também se envolviam com a regulação da mídia. À sua maneira, naturalmente. Naquele dia, a Corte Suprema declarou constitucional a Lei da Mídia (Ley de Medios) e assim pôs-se em movimento o processo de desconcentração destinado a acabar com o mais poderoso e encarniçado adversário dos Kirchner, o Grupo Clarín.

A Ley de Medios é legítima em termos teóricos, mas foi criada e acionada de forma truculenta, como instrumento de pressão política. Mesmo que a proposta do Clarín, oficializada na segunda-feira, 4, seja aceita pela AFSCA (Autoridade Federal dos Serviços de Comunicação Audiovisual), o processo de desconcentração foi maculado por uma série de abusos. Grupos simpáticos aos Kirchner foram privilegiados com concessões de rádio e TV; sindicatos, idem. E no momento em que o mundo livre procura a completa separação entre religião e Estado, a Argentina dá um adeus definitivo ao laicismo tornando a igreja católica dona de uma rede de emissoras.

E o Brasil? Sequer consegue criar o Marco Civil da Internet, prefere o "deixa-ficar". Nossos partidos políticos não se sentem obrigados a vocalizar os interesses e necessidades dos eleitores, fiéis apenas à sua sustentação financeira. David Cameron, o primeiro-ministro britânico —à direita do seu núcleo conservador—, foi obrigado a engolir o princípio intervencionista contido na carta assinada pela rainha na semana passada. Para evitar um constrangimento que o liquidaria politicamente pediu para ser substituído pelo vice-premiê, Nick Clegg, liberal-democrata.

O ex-agente Edward Snowden desmontou sozinho o que os estrategistas chamavam de "correlação de forças". O complexo industrial-militar americano que Barack Obama não conseguiu enfrentar —nenhum ocupante da Casa Branca o tentou— será obrigado recuar, pelo menos no capítulo da espionagem. Foi longe demais. E caso Snowden deixe a Rússia para fixar-se na Alemanha ganhará uma plataforma extraordinária para produzir fatos novos.

Os milagres prometidos pela tecnologia e pelos gadgets não se materializaram. Ao contrário: a própria tecnologia encarregou-se de se desmistificar. E se a mídia impressa perceber as oportunidades oferecidas nesta incrível sucessão de reversões e reviravoltas, seu futuro estará garantido por mais alguns séculos.

O jornalismo é investigativo pela própria natureza, gaste-se a sola do sapato, neurônios no cérebro ou fibras da alma, não adianta perseguir infalíveis modelos de negócios se o nosso negócio é buscar o inesperado e assumir o desassossego. Quem quer bater o ponto o resto da vida, dormir nos louros, escrever gracinhas, contar tuítes e virar grife, procure outra profissão. Ou troque os instintos.

Nosso to be or not to be é muito raso. Mídia Ninja ou mídia não-ninja é um dilema muito precário. Toda mídia tem o seu momento ninja, perturbador, para, em seguida, garantir os ganhos do salto qualitativo.

A batalha das biografias está aparentemente vencida, pelo menos no âmbito da opinião pública. Mas, convenhamos: entregar o bastão de comando a um "artista" ou "intelectual" do porte de Roberto Carlos é suicídio. Isso precisa ser dito mesmo que soe algo elitista. Roberto Carlos não pode arbitrar os rumos da nossa literatura, historiografia, biografismo e, em ultima análise, nosso jornalismo. Este é o risco que corremos enquanto o seu embargo a biografias não autorizadas estiver mantido.

A zona de turbulência que o momento nos oferece poderá ser extremamente proveitosa. Desde que ampliemos o repertório dos debates e o elenco de debatedores.

ALBERTO DINES é jornalista

Receita de bolo

NORMA COURI

Nenhum cozinheiro, com ou sem diploma, será aceito para as vagas de Analista Judiciário-Comunicação Social oferecidas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), mesmo que o candidato se esmere na gastronomia para brilhar no concurso público, conforme orienta o edital divulgado em 11 de outubro.

Nem soaria surrealista a candidatura de chefes de cozinha, levando-se em conta os argumentos utilizados em setembro de 2009 pelo STF na derrubada da obrigatoriedade do diploma para o exercício do jornalismo no Brasil. Para tal proeza, o STF baseou-se no julgamento do então presidente e relator, Gilmar Mendes. Sustentava o meritíssimo que a profissão de jornalista era diferenciada, o que os profissionais do dia a dia sempre souberam. E comparava jornalistas a cozinheiros. O que muito nos honra, pois os requisitos básicos são os mesmos: investigação, criatividade, persistência, talento, sorte, curiosidade, coragem para não desistir nem aceitar um "não" como definitivo, insistência ilimitada no erro/acerto, paladar aguçado e atenção no rebate do resultado no estômago do público provador.

Dizia Gilmar Mendes: "Um excelente chefe de cozinha certamente poderá ser formado numa faculdade de culinária, o que não legitima o Estado a exigir que toda e qualquer refeição feita por profissional registrado mediante diploma de curso superior nessa área".

E não é que deu certo? O diploma caiu. Segundo os ministros, essa exigência de formação superior por parte dos veículos de comunicação e empresas afins para a contratação de profissionais da área de jornalismo atentava contra a Constituição brasileira, e se apoiava num resquício da ditadura. O diploma era, no entanto, uma vitória da categoria profissional, uma luta de décadas para regulamentar a profissão.

Ao não aceitar cozinheiros, o STF, em seu edital, não convoca igualmente arquitetos, engenheiros, analistas políticos, tecnocratas, cientistas, ambientalistas. Para a função Comunicação Social requer: "Diploma devidamente registrado de curso de nível superior de graduação em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo, fornecido por instituição de ensino superior e reconhecido pelo MEC, registro na Delegacia Regional do Trabalho".

O diploma banido terá de ser apresentado na própria instituição que o derrubou. O que futuramente poderá abrir vaga no STF para psicólogos ou filósofos habilitados a tratar do controverso ato de julgar.

Muitos jornalistas ficaram desempregados, sem vagas disponíveis nem aceitação em empresas de comunicação que veem visivelmente minguando seu nível de informação, linguagem, estilo, investigação e reportagem, porque um bolo ou uma matéria obedecem à mesma receita, não adianta inovar.

A vaga de Analista Judiciário-Comunicação Social tem remuneração inicial de R$ 7.506,55 —nada mal— e a inscrição iria até segunda-feira,4, no site do Cespe-UnB. Taxa de inscrição: R$ 80. Valeria a pena destrinchar o edital para descobrir mais sobre as tarefas ou verificar se houve prorrogação.

Por enquanto só se sabe que o STF pretende que o candidato saiba "realizar atividades de nível superior, de natureza técnica, relacionadas ao planejamento, organização, coordenação, supervisão, assessoramento, estudo, pesquisa e execução de tarefas que envolvam todas as etapas de uma cobertura jornalística integrada: produção, redação, reportagem e edição de conteúdos para mídias eletrônicas como rádio, TV, Internet e imprensa escrita".

Para Gilmar Mendes, tal requisição deve parecer um prato cheio para cozinheiros.

NORMA COURI é jornalista

HERÓDOTO BARBEIRO

De herança um cartório

Houve uma época em que os donos do poder davam de dote para as suas filhas um cartório, que era administrado pelo futuro genro. Era um presente de presidente da República. Ter um cartório nessa época era amarrar o burro na sombra e viver tranquilamente o resto dos seus dias.

Com boa renda, amovibilidade, respeitabilidade pública e hereditariedade. O sogrão garantia também o futuro das gerações vindouras. O cartório se assemelhava a uma capitania hereditária, criada lá no século 16 pelo rei de Portugal.

Afinal a capitania não era tão boa como um cartório. Ela era arriscada, imensa, necessitava de investimentos pesados que somente um ou outro conseguia com os financiadores batavos de olho nos lucros do açúcar no mercado europeu. Portanto, ter um cartório era gozar de um privilégio reservado para poucos.

> Ter o apoio do dono do cartório pode ser a diferença entre se perpetuar ou não no poder. Ser titular de um cartório, como tantas outras coisas, envolvem os interesses dos políticos

Muitos não entendem porque os cartórios não são geridos pelo Estado. São privados. É verdade que algumas características do passado acabaram, como a hereditariedade. A posse é por concurso. Mas outras jabuticabas continuam, como o anacrônico "reconhecimento de firma", em plena era dos documentos digitalizados, compras pela internet e senhas criptografadas. Ainda assim deve ser um bom negócio, uma vez que existem oito mil pessoas aprovadas em seleções públicas que esperam assumir a titularidade de um cartório. Atualmente 5 mil são substitutos e não querem largar o osso, ainda que o tutano tenha sido drasticamente retirado nos últimos tempos. É mais um dos "trens da alegria". No passado a sinecura era apenas para poucos, hoje escancarou. Afinal o número de espertos aumentou muito.

Ser titular de um cartório, como tantas outras coisas, envolvem os interesses dos políticos. Por isso há os que são favoráveis que os atuais provisórios sejam permanentes e os que querem dar espaço para que os concursados assumam. A questão se arrasta no Congresso com lances eletrizantes entre as bancadas de lado a lado. Ter o apoio do dono do cartório pode ser a diferença entre se perpetuar ou não no poder. O público assiste abobado a um debate que entende não ser de seu interesse. Acima de tudo é chato. O que é um símbolo do anacronismo, corporativismo e burocracia poderia se transformar em um local para a resolução de pequenas e importantes questões sociais. Ao invés de se atulhar o judiciário com mais ações, por que não resolver tudo em um cartório, desde que as partes concordem? Alguma coisa nessa área já acontece, ainda que haja uma outra querela. Os advogados não admitem que as partes compareçam sem contratar um deles.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

PARADA DE NATAL

Com o tema Natal Mágico na Terra do Papai Noel, a quinta edição da Parada de Natal de São João da Boa Vista acontece nos dias 15 e 16, a partir das 20h. A parada terá início na praça Coronel José Pires, percorrerá a praça Coronel Joaquim José, a avenida Dona Gertrudes e terminará em frente ao teatro municipal. O evento é realizado por meio de parceria entre a prefeitura e a Associação Comercial e Empresarial (ACE) de São João. A conselheira da ACE, Ana Cláudia Carvalho, explica que o objetivo da Parada é resgatar a ludicidade da data, agregar valor ao comércio do município e evitar a evasão de consumidores para as cidades vizinhas. Segundo a conselheira, devem participar do evento cerca de 200 pessoas, distribuídas entre 15 alas e quatro carros alegóricos. Assim como no ano anterior, serão comercializadas fantasias aos interessados em participar do evento, que poderão entrar em contato com a ACE pelo telefone (19) 3634-4309.

ENCERRAMENTO

A Instrução do Tiro de Guerra 02-061, de Espírito Santo do Pinhal, promove, no dia 20, quarta-feira, às 19h, a solenidade do Juramento à Bandeira e o encerramento do ano de instrução. O evento será realizado na sede do TG —rua Prudente de Moraes, 1, Centro.

PALESTRA

No dia 13 de novembro o Conselho Regional de Contabilidade do Estado de São Paulo (CRC-SP) promove a palestra A Contabilidade como Ferramenta de Gestão: Nova Visão Empresarial, voltada exclusivamente aos empresários de Espírito Santo do Pinhal. A palestra acontecerá das 9h ao meio-dia, na Associação Comercial e Empresarial (ACE) de Espírito Santo do Pinhal — rua Benedito Forni, 40, Jardim Baronesa. Esta é a primeira de uma série de atividades de desenvolvimento profissional que o Conselho realizará na cidade. As inscrições estão abertas e podem ser realizadas pelo site do CRC [http://www.crcsp.org.br]. O objetivo do encontro é oferecer orientações sobre os benefícios e as vantagens de se ter uma boa gestão contábil dos negócios, a importância da união entre empresários e profissionais da contabilidade, as responsabilidades e obrigatoriedade de cada um e os bons resultados dessa parceria.

LANÇAMENTO

Léa de Souza Lima Paulista lança seu primeiro livro, Luz da Inspiração, no dia 13, quarta-feira, no Cine Theatro Avenida, às 19h30. "O livro é versátil. Tem poesias, mensagens, acrósticos e, no final, um conto. São assuntos variados", explica a autora. A autora diz ter a intenção de lançar outros título. "Pretendo escrever outros livros. Inclusive já comecei a escrever. Gosto muito desse trabalho. Sempre tenho coisas na cabeça que quero passar para o papel". O evento de lançamento também contará com apresentações e declamação de poemas.

PESQUISA

A Santa Sé está realizando uma pesquisa sobre como paróquias mundo afora lidam com os fiéis e questões ainda sensíveis para a Igreja Católica, como contracepção, divórcio e casamento gay. A consulta insta os padres a conhecer as opiniões dos católicos sobre a proibição da doutrina católica em relação aos métodos anticoncepcionais, a possibilidade de um católico divorciado casar-se novamente ou receber a Comunhão, e os jovens que decidem morar juntos antes de se casar. A pesquisa foi enviada em meados de outubro às Conferências Episcopais de cada país, com a instrução de ser respondida da forma "mais ampla possível". O documento foi assinado por Lorenzo Baldisseri, secretário-geral do Sínodo dos Bispos. Numa carta anexada à consulta, ele pede que as respostas sejam enviadas de volta ao Vaticano até o fim de janeiro. É a primeira vez que a igreja realiza uma consulta do tipo.

INDICADOR

Custo Unitário do Trabalho cresce 7,2% no Brasil em 2012

Isso significa diminuição da competitividade dos produtos brasileiros diante de concorrentes estrangeiros

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

O Custo Unitário do Trabalho (CUT), indicador que mede a relação entre o custo da hora trabalhada e a produtividade do trabalhador, cresceu 7,2% no Brasil no ano passado, o que significa diminuição da competitividade dos produtos brasileiros diante de concorrentes estrangeiros. É o que mostra nota técnica divulgada na segunda-feira, 4, pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan). De acordo com a pesquisa, no acumulado de 2011 e 2012, o CUT no Brasil subiu 11,3%. "O grande problema é que houve no Brasil, nos últimos anos, uma combinação perversa de aumento do custo do trabalho, com queda de produtividade. Ou seja, passou-se a pagar mais para menos produção. E, obviamente, o resultado disso é um choque de custos, que retira a competitividade do produto nacional", diz o gerente de Economia e Estatística da Firjan, Guilherme Mercês.

Comparando a evolução do CUT no período 2004/2011, o Brasil foi o único país entre as maiores economias globais que apresentou crescimento nesse indicador, da ordem de 6%. Nos Estados Unidos, o CUT recuou 22%, enquanto na Coreia do Sul, e no Japão a queda foi, respectivamente, 20,1% e 18,7%. Em outros países, como França, Alemanha e Reino Unido, o CUT caiu, em média, 14,6%, revela a nota técnica da Firjan.

Segundo Guilherme Mercês, a comparação internacional levanta uma questão importante. "No pós-crise, todos os países desenvolvidos se engajaram em reformas de redução dos custos do trabalho e aumento de produtividade". Entre elas, está a reforma da Previdência Social, redução do número de feriados, aumento de gastos em pesquisa e novos processos. "O Brasil não fez o seu dever de casa. Então, perdeu competitividade diante de seus principais concorrentes. Não à toa, o que nós vimos nos últimos anos foi uma enxurrada de importados na economia brasileira".

Mercês: o Brasil não fez o seu dever de casa REPRODUÇÃO

Mercês avaliou que, para reduzir o CUT, o Brasil precisaria cumprir duas agendas amplas. A primeira passa por políticas voltadas para o aumento da produtividade. "Nós estamos falando de mais investimento em educação, pesquisa e desenvolvimento e tecnologia em geral, até mesmo em processos dentro das empresas".

Outra agenda envolve a redução de custo do trabalho no país. "Aí, nós estamos falando de modernização da legislação trabalhista, que foi instituída na década de 1930 e não consegue mais atender ao mundo do trabalho atual, e outros penduricalhos com os quais o Brasil vai convivendo e tornam o trabalho caro". A multa adicional de 10% do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), paga pelas empresas ao governo no caso de demissão do trabalhador, e a discussão sobre terceirização são alguns casos que elevam o custo da hora trabalhada, apontou.

O aumento do CUT afeta de forma especial a indústria brasileira, assegurou o economista. "A indústria é uma tomadora de preços no mercado internacional. Portanto, ela só pode praticar, no máximo, o preço do mercado externo. Caso contrário, perde para os importados. A grande questão é a que custo a indústria nacional consegue produzir".

Treze dos 15 segmentos que compõem a indústria da transformação mostraram aumento no custo do trabalho, com destaque para o setor têxtil, que acumulou alta de 25,3% entre os anos de 2011 e 2012. Em seguida, aparecem material de transporte, com alta de 21,3%, e máquinas e equipamentos —21%. Segundo a Firjan, esse movimento reflete queda significativa de produtividade dos três setores, no período analisado.

Os únicos setores em que o CUT diminuiu foram os de papel e gráfica, com queda de 6,3%, e madeira —-13,6%.

ECONOMIA

Ministro da Fazenda se mostra otimista com resultado da economia para 2013

Segundo Guido Mantega, o governo federal tem total controle dos gastos públicos

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

Dados preliminares do Ministério da Fazenda indicam números melhores para a economia do país no mês do outubro, que podem resultar em superávit próximo ao da meta estabelecida no início do ano para o Governo Central —Tesouro Nacional, Banco Central e Previdência Social. Os cálculos são do ministro da Fazenda, Guido Mantega, que garantiu hoje que as contas do setor devem fechar em melhor situação, em 2013. "Cada mês será melhor que o seguinte no resultado fiscal. Novembro deverá ser melhor do que outubro e dezembro melhor ainda. Deveremos fechar o ano com previsão para o Governo Central próxima daquela que nós estávamos trabalhando, que é um superávit do Governo Central de R$ 73 bilhões", estima.

O ministro disse também que o governo federal tem total controle dos gastos públicos. Ele admitiu que o ano foi um pouco mais difícil por causa da atividade econômica, que está se recuperando, mas, segundo ele, ainda sofre os impactos dos resultados de 2012. Além disso, o governo teve que assumir algumas despesas excepcionais em setembro, que não devem mais se repetir.

"Por exemplo, as despesas de energia. Nós estamos subsidiando a conta chamada Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), por causa da falta de água no ano passado e da ativação das térmicas. Isso tem impactado um pouco as contas. Também as desonerações que nós demos, diminuiu um pouco a arrecadação temporariamente", destacou.

Mantega, no entanto, avalia que estes estímulos tributários, com a redução de impostos para vários setores, vão se traduzir em "empresas mais competitivas, que irão faturar mais". Para ele, a retomada da atividade econômica que ocorre agora, vai trazer aumento de lucro e isso terá reflexo na arrecadação de impostos. "Estamos em uma fase transitória e isso será percebido já nos próximos meses".

Para o cumprimento da meta de todo o setor público, o ministro alerta que os governos regionais também devem ter empenho melhor e lembra que o governo federal tem diminuído os repasses para estados e municípios. Ele reforçou a importância da contribuição dos estados para o país atingir resultado primário de 2,3% do Produto Interno Bruto (PIB), estimado no início do ano, "Isto depende deles. Eu sempre garanti que o Governo Central faria a sua parte. Se os governos estaduais fizerem [a parte deles], nós alcançaremos [a meta]. Se não, essa será a diferença. Eles têm três meses para fazerem um [resultado] primário melhor", avaliou.

Sobre os abatimentos, utilizados pelo governo para flexibilizar a meta, como os investimentos feitos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), Mantega disse que o valor poderá ser elevado caso não aja o cumprimento da meta pelos estados e municípios. A previsão é de no mínimo R$ 45 bilhões. "Temos autorização para fazer esse abatimento um pouco maior. Vai depender do resultado que obtivermos. Em princípio, R$ 45 bilhões. Se for necessário, abateremos mais. Depende do resultado de estados e municípios". FONTE: AGÊNCIA BRASIL

Mantega: cada mês será melhor que o seguinte no resultado fiscal REPRODUÇÃO

INQUÉRITO

MP investiga casos de servidores que recebem funções gratificadas

Segundo recomendação do 2º promotor de Justiça de Pinhal, Raul Ribeiro Sóra, o prefeito municipal José Benedito de Oliveira terá de cancelar todas as funções gratificadas (FGs)

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

Após denúncia realizada pelo funcionário público municipal José Roberto Agostini, em abril de 2013, o Ministério Público (MP) instaurou inquérito civil —500/2013—, para apurar, conforme consta na recomendação —instrumento destinado à orientação de órgão públicos ou privados—, assinada pelo promotor, "a existência de servidores públicos que recebem gratificações [funções gratificadas] para o exercício de cargos para os quais não foram aprovados em concurso público ou que recebem as FGs sem qualquer justificativa ou contrapartida laboral".

As investigações realizadas pela promotoria apontaram algumas irregularidades. Segundo consta na recomendação, "ao contrário do que mencionou o diretor de Administração —José Fernando Alvim—, há na Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal funcionários comissionados recebendo função gratificada. Todos os diretores e o chefe de gabinete recebem função gratificada de 30% do salário simplesmente por serem, respectivamente, chefe de gabinete e diretores de departamento. Tal conduta viola não só a regra legal municipal como a própria Constituição Federal (art. 39, § 4º)".

No item seguinte da recomendação, há a informação de que "ao contrário do que mencionou o diretor de Administração, há na Prefeitura de Pinhal mais de 100 funcionários recebendo função gratificada, e não 45, como por ele mencionado".

De acordo com o diretor José Fernando Alvim, "há na Prefeitura um projeto de reestruturação administrativa para que os problemas de desvio de função e de funções gratificadas sejam resolvidos". E segue: "desde que assumimos a gestão, já havia um inquérito civil aberto pelo Ministério Público denunciando a questão dos desvios de função. Desde o começo do ano, estamos trabalhando em um projeto de lei que regulamente a questão dos desvios para que eles sejam extintos. Estamos tentando regularizar a situação de todos os funcionários. Estamos trabalhando fortemente no projeto de reestruturação administrativa para resolver todos os problemas".

Para encerrar, Alvim explica que o projeto para regularizar a questão do funcionalismo público está em processo de finalização. "Vamos fazer uma reunião com o sindicato —Sindicato dos Funcionários Públicos de Espírito Santo do Pinhal—, para apresentarmos a eles nossa proposta, para que eles tenham ciência do que está acontecendo. Vamos ainda fazer uma reunião com os vereadores para podermos expor nossas ações administrativas e, posteriormente, encaminhar o projeto para a Câmara Municipal".

José Fernando Alvim

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Alexandre Costa Freitas Bueno

Providências

Em razão de todas as irregularidades apontadas, a promotoria recomenda que o prefeito municipal José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) "promova em 30 dias o cancelamento de todas as funções gratificadas; encaminhe, ao final do prazo, os atos administrativos que comprovem o cumprimento integral da recomendação; abstenha-se de deferir a qualquer funcionário municipal qualquer função gratificada durante o trâmite deste inquérito civil ou até a superveniência da Lei Municipal disciplinando adequadamente o exercício de todas as funções gratificadas; solicite, pelo meio regimental adequado, a revogação das Leis Municipais 2781/2003, 3106/2007, 1870/1992, 2928/05 e 1751/1990, sob a pena de serem adotadas as medidas judiciais cabíveis; e dê ampla publicidade à recomendação, divulgando-a em jornal de circulação local e no site da Prefeitura para que todas as autoridades municipais e munícipes fiquem cônscias de que a não observância da presente recomendação importará ao transgressor a responsabilização por ato de improbidade administrativa, nos termos da Lei 8.429/92".

Alexandre Costa Freitas Bueno, diretor Jurídico da Prefeitura, explica que já houve uma reunião com a presença do promotor Raul Ribeiro Sóra e do prefeito José Benedito para que as providências pertinentes possam ser tomadas o mais breve possível. "Na reunião, ficou acertado que iríamos solicitar um prazo maior para o promotor —o que será feito ainda nessa semana. Solicitamos um prazo de 90 dias para que possamos adequar as medidas necessárias propostas na recomendação".

Prejuízo

O documento assinado pelo promotor Raul Ribeiro Sóra informa ainda que "há funcionários da Prefeitura que recebem em seus salários o acréscimo em razão de exercerem função gratificada sem, contudo, desempenharem a mencionada função".

Na recomendação, constam os nomes de Gisele de Oliveira, que confirma o recebimento da função gratificada de "encarregada de eventos de cultura e turismo" sem jamais ter organizado qualquer evento porque nunca trabalhou nos departamentos em questão; da funcionária Maria Izabel Cardoso M. Pacheco, que afirmou que recebe função gratificada de "encarregada de serviços de equipe de manutenção do Paço Municipal" apesar de a referida equipe ter sido abolida; do funcionário José Donizeti Januário, que recebeu um aumento de 50% em seu salário pela função gratificada de "encarregado de abastecimento de veículos", mesmo sendo atualmente as viaturas da Prefeitura abastecidas diretamente nos postos de gasolina; da funcionária Laura M. Sproesser Lobo que, além de estar desviada de suas funções, recebe um aumento de 75% em seu salário em razão de função gratificada de "encarregada da equipe de assistência humanitária", cargo que ela mesma, quando ouvida nos autos, não soube explicar o que seria —ao que consta, tal equipe nem existe na Prefeitura.

São citados ainda os nomes dos funcionários Luiz Doniseti Cassiano, que recebe função gratificada de "instrutor de Eq. Manut Veículos e Máquinas", mas ele não desempenha tal função; de Reginaldo Compri, que recebe função gratificada para desempenhar atividades de "agente de Serv. de Fiscalização de Renda e Campo", mas que, conforme informado, desempenha atividade incompatível com a mencionada; da funcionária Tatiana Oliveira e Silva, que recebe função gratificada de "assistente de direção" —a Prefeitura não apresentou nenhuma justificativa para a mencionada médica veterinária receber tal benefício—; da funcionária Margareth Aparecida S. Cussolim, que recebe função gratificada mas não exerce o cargo; do funcionário Ismael Donizetti de Campos, que recebe função gratificada de "encarregado de Homologação de Rescisão Trabalhista", mesmo trabalhando no Departamento Financeiro, e não de recursos humanos, o que, em tese, justificaria eventual atividade; e do servidor Rodinei Doniseti Percego, que é servente e recebe função gratificada de "assistente de direção" —porém não há menção sobre função gratificada, mas somente referente a cargos típicos de um servente.

Há funcionários recebendo função gratificada para cargos de motorista de departamento de educação, motorista de caminhão coletor —a maioria de tais funcionários são serventes—, e de pavimentação asfáltica —funcionários do Departamento de Obras.

Dois funcionários da Prefeitura são eletricistas e recebem a função gratificada de eletricistas, ou seja, recebem o salário referente ao cargo e o adicional —referente à função gratificada—, para realizarem exatamente o mesmo serviço.

AC nas ruas

Reclamar compensa?

FOTOS: RAFAELLA ANDRADE

José Colombo, 55 anos

Eu nunca tive problemas com prestações de serviços e nem com o comércio. Se eu tivesse algum problema para resolver, no qual o valor fosse alto, compensaria, caso contrário, não. Muitas vezes gastamos mais para reaver o que perdemos

Deolindo Compri, 76 anos

Reclamar por pouca coisa não compensa. Ninguém resolve o problema de ninguém. Estou sofrendo com problemas na operadora do meu celular. Coloco créditos e uso uma vez, quando vou fazer outra ligação, mesmo tendo créditos, a operadora diz que não pode completar a ligação. Quero ir ao Procon resolver isso

Ursula Marion Silva Montoni, 41 anos

Eu não reclamei ainda sobre problemas com algum produto, mas acho que com a reclamação não obtemos resultado. Às vezes temos a ajuda do Procon, mas não é sempre. Não temos muito auxílio. As leis não colaboram muito

José Paulo Marinelli Françoso, 58 anos

Nunca tive nenhum problema com produto algum, se tivesse tido, seria bem provável que reclamando resolveria. Hoje temos o Procon e muitas outras alternativas, o que facilita na hora de resolver o problema

Lucinda Montagnolli, 54 anos

Eu já tive muitos problemas dos quais nunca reclamei. Acredito que compensa reclamar sim. Um exemplo de momento em que compensa é quando vamos a um posto de saúde e eles mal colocam a mão na gente com medo de pegar alguma doença, tirando a falta de educação das pessoas

LUIZ FLÁVIO GOMES

Novembro inicia o ano mais eletrizante do brasileiro

Gostaria de sugerir que em novembro de 2013 começa o ano mais eletrizante de toda história do brasileiro. Não se trata da presença de Saturno em Escorpião, de Plutão em Capricórnio ou do bom trânsito de Júpiter em Câncer e Leão. Não! Quero sugerir que vamos viver fortíssimas emoções coletivas e nem sequer vamos ver esse ano passar.

Que emoções fortes são essas que vão mexer com nossos sentimentos?

Já em novembro de 2013 começam as prisões de alguns mensaleiros. Nenhum povo, desde os tempos remotos da tradição judaica, prescinde das cerimônias purificadoras dos bodes expiatórios. Necessitamos deles, porque algumas pessoas devem ser sacrificadas para purgar os pecados de todos. A condenação de alguns réus purifica a alma de todos os pecadores. Assim era na antiga tradição judaica, assim é até hoje. Condenação é uma espécie de vingança e vingança é festa (Nietzsche). Se a mídia ajudar, a festa se torna nacional.

Depois vem o Natal, o Ano Novo e as férias de janeiro. Em seguida a festa pagã do Carnaval. Depois do Carnaval —tempo de praticar pecados— vem o julgamento final do mensalão, com a prisão —em regime fechado e ou semiaberto— dos principais acusados. Estamos falando da cúpula política do PT. Nova sessão de purgação dos pecados de todos, com amplíssima cobertura midiática. Alma de todos purificada novamente —incluindo-se aqui a alma degenerada dos políticos— e pronta para mais pecados.

Entre o fim do mensalão e a Copa do Mundo, muitos estão esquecendo, vem a pressão para que Joaquim Barbosa deixe a magistratura para entrar na política —seu prazo máximo para sair é abril de 2014. Depois das prisões dos mensaleiros, basta uma única encenação dele na Globo e já estará batendo a casa dos 20% de intenções de votos. Sua vida pública, a partir daí, não mais lhe pertence. O povo vai efusivamente acompanhar sua desincompatibilização para concorrer à presidência ou vice-presidência da República. Veja quem ainda não escolheu o vice e você saberá a tendência do mercado político!

Definido o quadro político, vêm as emoções do futebol, que nesse ano vai eclipsar as festas de são João. Nem bem terminada a Copa, já estaremos em plena campanha eleitoral —nova festa—, com todas as promessas de que os problemas nacionais serão finalmente resolvidos. E nós vamos acreditar porque sempre achamos que numa hora dessas aparecerá um novo salvador da pátria. Se Deus é brasileiro, nosso Messias tem que retornar sempre! Fechadas as urnas do primeiro turno, vamos para o segundo turno —e as comemorações dos vitoriosos. E aí chegamos novamente em novembro, mas de 2014! Daí para o novo Natal é um pulo. Nem acaba a ressaca e já chega o novo ano —2015.

E em qual período vamos trabalhar? Em 2014, isso será difícil. É muita emoção sequenciada. E nós não podemos perder nada disso! A melhora na produtividade nacional vai ser adiada, a revolução na educação ficará para o ano seguinte, os médicos do Mais Médicos ainda estão fazendo suas provas de revalidação e por aí vai. Ninguém é de ferro: prisões de mensaleiros, Natal, Ano Novo, férias, carnaval, prisão de mais mensaleiros, Joaquim Barbosa na política, Copa do Mundo e eleições em dois turnos —não dá para perder nada disso. O tempo cronológico vai voar por causa do nosso psicológico. Em 2015 a vida volta ao normal. Avante!

LUIZ FLÁVIO GOMES é jurista e diretor-presidente do Instituto Avante Brasil [institutoavantebrasil.com.br]

MEDICAMENTOS

O Ministério da Saúde liderou novo processo de atração de investimentos de empresas multinacionais no setor de Saúde do país. Acordo entre a multinacional Merck Serono e a Bionovis intermediado pelo Ministério da Saúde vai impulsionar as Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) em andamento com o governo federal para a produção nacional de biofármacos. A entrada da Merck Serono na parceria viabiliza a construção da fábrica que produzirá seis medicamentos biológicos a partir de 2014. A parceria atual prevê investimento de R$ 500 milhões para construção, desenvolvimento de produtos e transferências tecnológicas. A Bionovis pretende investir R$ 1 bilhão na produção de medicamentos biológicos no Brasil nos próximos cinco anos.

HIV

Começaram nesta semana os testes em macacos da vacina contra o HIV, que está sendo desenvolvida pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo em parceria com o Instituto Butantan. Os quatro animais começaram a ser imunizados com a vacina que contém partes do vírus. Depois, os macacos receberão um vírus modificado que causa o resfriado como parte dos estudos para desenvolver o imunizante. Segundo Edecio Cunha Neto, um dos pesquisadores responsáveis por conduzir o projeto, o diferencial da vacina é usar partes do vírus que não se alteram. Após os testes com os quatro animais, serão feitos experimentos com um grupo de 28 macacos e três tipos de vírus diferentes, todos modificados com partes do HIV. Caso seja bem sucedida, a vacina vai aumentar a reação dos imunizados ao vírus, diminuindo a capacidade de transmissão e melhorando a qualidade de vida do paciente.

PROIBIÇÃO

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) proibiu a distribuição e comercialização do lote 30 do açúcar extrafino da marca Coper Foods, com data de fabricação em janeiro deste ano e validade até janeiro de 2015. A proibição ocorre porque foram constatados no produto fragmentos de ferro que podem machucar o consumidor e são prejudiciais à saúde, o que está em desacordo com a legislação vigente, de acordo com a Anvisa. O produto foi fabricado pela Açucareira Boa Vista e distribuído pela Companhia Nacional de Álcool, localizada em Piracicaba, São Paulo. A determinação está em resolução da Anvisa publicada na edição de 5 de novembro do Diário Oficial da União.

RASTREAMENTO

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) criou um grupo de trabalho para discutir formas de rastrear a distribuição de frutas, legumes e verduras em todo o País. Um dos objetivos do grupo é definir normas que possibilitem que a agência faça um mapeamento dos produtores destes alimentos para facilitar a fiscalização do uso de agrotóxicos. Na última semana a Anvisa divulgou dados que mostram que 29% dos alimentos pesquisados em 2012 tinham irregularidades no uso de agrotóxicos. A meta do grupo, que teve a criação publicada no Diário Oficial da União na quinta-feira, 31, é implementar ações e estratégias que garantam a rotulagem e a rastreabilidade de produtos de origem vegetal in natura dispostos para o consumo humano em toda a cadeia de distribuição e comercialização. O Grupo de Trabalho sobre Rastreabilidade é composto por representantes da Anvisa e de Vigilâncias Sanitárias estaduais e municipais. Ele poderá convidar especialistas e representantes de outras instituições para colaborarem com o trabalho.

BULA

Deputados aprovaram na quarta-feira, 6, uma proposta segundo a qual medicamentos manipulados só poderão ser vendidos com a bula, que deve informar ao consumidor indicações e contraindicações, precauções e advertências, composição do produto e dados técnicos, além de orientações sobre o uso durante a gravidez.

ALIMENTAÇÃO

Acordo visa reduzir teor de sódio em carnes, laticínios e sopas prontas

Meta é retirar 28 mil toneladas de sódio dos alimentos até 2020. Desde 2011, a estimativa é que 11,3 mil toneladas tenham sido retiradas dos produtos como bisnaguinhas, massas instantâneas, bolos prontos, biscoitos e caldos

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

O Ministério da Saúde e a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia) fecharam, na terça-feira, 5, o quarto acordo para a redução do teor de sódio nos alimentos industrializados. Desta vez, o compromisso é pela diminuição desse ingrediente em laticínios, embutidos e refeições prontas, em até 68% ao longo dos próximos quatro anos.

O novo termo, assinado pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e pelo presidente da entidade, Edmundo Klotz, eleva para 16 o número de categorias de alimentos atingidas, que somadas representam 90% dos alimentos industrializados. "Nossa intenção é estimular e apostar na capacidade de inovação da indústria. Ela foi uma parceira nesse período para superar a meta de redução e já conseguimos retirar mais de 11 mil toneladas de sódio dos alimentos industrializados no País", destacou o ministro.

Com a inclusão dos três novos grupos, a meta global do acordo passa a ser retirar 28 mil toneladas de sódio até 2020. Desde 2011, a estimativa é que 11,3 mil toneladas tenham sido retiradas dos produtos como bisnaguinhas, massas instantâneas, bolos prontos, biscoitos e caldos.

O sódio está presente no sal de cozinha e em produtos industrializados. Seu consumo em excesso está associado a uma série de doenças, sobretudo à hipertensão arterial. A doença, segundo o novo levantamento Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel 2012), atinge 24,3% dos brasileiros hoje. "Somos o segundo maior produtor de alimentos no mundo, maior gerador de renda desse país e nós precisamos desenvolver cada vez o valor agregado, a exemplo de iniciativas como essa proposta pelo Ministério da Saúde. Uma das maiores vantagens é estimular a indústria a buscar cada vez mais soluções", avaliou o presidente da Abia.

Consumo excessivo

Segundo a última Pesquisa do Orçamento Familiar (POF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o brasileiro consome, em média, 12 gramas de sódio por dia, considerando o sal de mesa e o sódio obtido dos alimentos. A marca é mais que o dobro do que os cinco gramas recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Se chegasse ao consumo médio ideal, o Brasil teria forte impacto na qualidade de vida dos brasileiros e na redução das mortes atribuídas à hipertensão e às suas complicações, conforme dados da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

Estima-se que esta mudança acarretaria 15% menos mortes por acidente vascular cerebral (AVC) —hoje a principal causa de morte entre os brasileiros e responsável por 100 mil óbitos só em 2011— e 10% menos mortes por infarto. Além disso, seria possível reduzir em 1,5 milhão o número de pessoas que necessitam de medicação para controlar a pressão alta. Outro ganho seria o acréscimo de mais quatro anos na expectativa de vida dos hipertensos.

Monitoramento

O acordo, que tem adesão voluntária, estabelece o acompanhamento das informações da rotulagem nutricional dos produtos e as análises laboratoriais de produtos coletados no mercado e da utilização dos ingredientes à base de sódio pelas indústrias. O mineral é usado não só para dar sabor, mas também por outras funções tecnológicas, incluindo a de conservante.

Desde o início de 2013, estão sendo coletadas e analisadas amostras de categorias de produtos firmados nas duas primeiras etapas da parceria, entre eles, macarrão instantâneo, pão de forma e bisnaguinhas.

Renovação

O Ministério da Saúde e a indústria também vão renovar a cooperação, iniciada em 2007, que permitiu a reformulação das fórmulas dos alimentos processados.

Além da parceria para redução do teor de sódio, o acordo de cooperação também permitiu a retirada de 230 mil toneladas de gordura trans do mercado. Estudo feito pela Abia, em parceria com o governo federal, revelou que 94,6% das empresas ligadas à entidade, alcançaram a meta estabelecida em 2007, que limita a 5% de presença de gordura trans do total de gorduras em alimentos industrializados e 2% do total de gorduras em óleos e margarinas.

A renovação do acordo vai permitir estudos e debates para definir as categorias prioritárias e montar o próximo passo: a redução de açúcar e gorduras totais e saturadas.

Edmundo: queremos estimular a indústria a buscar mais soluções ANTONIO CRUZ/ABr

Metas do quarto termo do acordo de sódio

Alimentos	Metas para 2014 (mg)	Metas para 2016 (mg)	Redução em 4 anos (mg)
Requeijão cremoso	587	541	63;2%
Queijo muçarela	559	512	68%
Sopa instantânea	334	330	19;5
Sopas prontas para consumo e para cozimento	327	314	33;2
Empanados	690	650	54;8
Hambúrguer	780	740	59;0
Linguiça cozida temp. ambiente	1560	1500	27;9
Linguiça cozida mantida sob refrigeração	1310	1210	33;9
Linguiça frescal	1080	970	42;0
Salsichas	1140	1120	29;8
Mortadela mantida sob refrigeração	1270	1180	26;6
Mortadela mantida a temperatura ambiente	1380	1350	16;0
Presuntaria	1180	1160	35;7

FALECIMENTOS

MARIA MANDES NEQUITA, dia 1/11, aos 57 anos, casada com Jarbas Nequita. Cemitério Municipal.

SEBASTIÃO CUSTÓDIO, dia 1/11, aos 85 anos, viúvo de Lourdes Monteiro Custódio. Cemitério Municipal.

MARIA ALICE XAVIER DA SILVA MIRANDA, dia 1/11, aos 75 anos, casada com Waldemar Pereira de Miranda. Cemitério Municipal.

SILVÉRIO PIRES BARBOSA, dia 3/11, aos 85 anos, casado com Maria Aparecida de Almeida Barbosa. Cemitério Municipal.

ANTÔNIO CONCEIÇÃO, dia 5/11, aos 80 anos, casado com Luíza Aparecida Barbieri Conceição. Cemitério Municipal.

ARINDA GONÇALVES SCANAVACHI, dia 5/11, aos 92 anos, viúva de Aurélio Scanavachi. Cemitério de Andradas.

LÁZARA DUARTE FERREIRA, dia 5/11, aos 80 anos, viúva de Anésio Ferreira. Parque das Acácias.

ANTÔNIA DOS SANTOS CELEGATTO, dia 6/11, aos 73 anos, viúva de Leonildo Celegatto. Parque das Acácias.

LUCINDA DE FREITAS ROSSATTI, dia 7/11, aos 90 anos, viúva de Eduardo Rossatti. Cemitério Municipal.

MARIA APARECIDA PESSOITO BIANCHINI, dia 8/11, aos 71 anos, casada com Jurandir Bianchini.

OBRAS

Bosque Beto Giardini está abandonado e sem manutenção

Sendo uma área verde que deveria ser preservada, o bosque atualmente encontra problemas com alambrados e calçadas levantadas e irregulares, além de servir de abrigo para um mendigo e ser usado como ponto de descarte de entulho

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@acidade.inf.br

Cinco anos após ser utilizado pelo Grupo Escoteiro Aldebarã, e por ele conservado por aproximadamente quatro anos, a área verde do Bosque Antônio Roberto(Beto) Giardini tem parte dele utilizada pela sede do Corpo de Bombeiros de Espírito Santo do Pinhal.

Segundo informa Antônio Marcos Camargo Casalecchi, diretor de Serviços Urbanos, caberia ao seu departamento, em nome do Poder Executivo, a manutenção da estrutura e conservação da parte externa do Bosque. Para Marcos, as obras do bosque são serviços que "não se pode começar e depois parar". "Muitas coisas que se encontram lá no bosque podem ser aproveitadas, como, por exemplo, o alambrado, que não está totalmente destruído", explana o diretor, acrescentando que os serviços que já foram feitos em outras administrações e que se encontrarem em bom estado de conservação, serão mantidos e preservados para se refazer "apenas o que não está arrumado".

Além da falta parcial de alambrados —que em alguns pontos se encontram caídos ou levantados—, uma das irregularidades está nas calçadas, que estão levantadas pelas raízes de árvores, ou ocupadas por materiais de construção e entulho. Por serem de grande porte, as raízes das árvores, em alguns pontos, conseguiram levantar a calçada e, dessa forma, empurrar o alambrado para cima. Em outros pontos, a força da própria raiz empurrou o alambrado para o lado interno do bosque. "Na calçada teremos que quebrar os pedaços que apresentam alguma irregularidade e refazer", pontua Marcos.

O bosque é cercado pela rua Humberto Carrara, Antônio Frederico Ozanam, e a Antônio Scanapieco, além da avenida Monsenhor José J. Balbino Fuccioli, que como constatado, diferentemente das outras ruas, não apresenta dificuldades graves no alambrado e nem trechos da calçada que dificultam a passagem dos pedestres.

Na rua Humberto Carrara existem trechos em que a calçada está barrada por pedaços de madeira, blocos e materiais de construção, pedras e pedaços de árvore, além de alambrados que se encontram caídos ou empurrados pela força da raiz das árvores, e um outro trecho em que uma árvore cedeu e caiu sobre o alambrado. "O bosque vai depredando, e a população que ali reside joga entulho, material de construção e sujeira. Acabamos pecando por não termos feito a nossa parte, mas algumas pessoas também não estão colaborando", ressalta Marcos Casalecchi.

Inúmeras irregularidades podem ser observadas na área FOTOS: EDUARDO REZENDE

Antônio Marcos Camargo Casalecchi

A rua Antônio Frederico Ozanam divide a área verde que deve ser preservada em duas partes, sendo uma o bosque Beto Giardini e a outra uma área em que um morador de rua construiu barracos. Conforme constatado pelo **AC**, e também confirmado pelo diretor de Serviços Urbanos e por um morador da circunvizinhança, o morador de rua está instalado há tempos no local. "O morador fez duas cabanas, uma para ele e outra para os seus animais", afirma Marcos.

O diretor explica que o Departamento de Obras pretende começar os serviços de calçada e alambrados em janeiro do próximo ano e afirma que os problemas estruturais são para serviços parecidos em diversos pontos. "O grande problema naquela área foi o abandono", ressalta.

Quanto ao portão que está localizado nos fundos do bosque, o diretor salienta que "talvez esteja instalado para manutenção", mas que atualmente não tem mais função. "Eu não conheço o parque, mas a conservação por fora é nossa obrigação", salienta.

Quanto ao trecho de uma rua de terra localizada na parte de baixo do bosque, que liga a avenida Monsenhor Fuccioli, até a rua Antônio Scanapieco —localizada do outro lado do rio que margeia a avenida Romualdo de Souza Brito—, Marco Casalecchi diz haver a possibilidade de fechamento. "Pode haver uma possibilidade de fecharmos no caso de não haver um grande fluxo de veículos e fazer um estacionamento [para o bosque], ou pista de caminhada com trilhas", afirma o diretor, acrescentando que "existem muitas coisas para serem feitas" e que, a princípio, buscam "arrumar o que está pior, para chegar aos poucos no que a população espera". Quanto a não ter asfalto neste trecho, Marco Casalecchi afirma não saber o porquê: "o asfalto para no Corpo de Bombeiros e começa do outro lado, onde acaba o bosque. O maior problema não está na frente, está no fundo".

Como o próprio diretor explica, com o asfalto na parte de baixo do bosque, o departamento de obras poderia implantar uma calçada e alambrados. "A intenção era entrar no bosque pelo local onde hoje está instalada a base do Corpo de Bombeiros. Agora teríamos que entrar pela parte de baixo, pela marginal do rio".

Escoteiros Aldebarã

Conforme explica a diretora e presidente do Grupo de Escoteiros Aldebarã e também vereadora pelo PSD, Maria Carolina Leme Marinelli Delbin, o Bosque Beto Giardini ficou durante aproximadamente quatro anos sob a posse do grupo de escoteiros, após uma concessão feita pela Prefeitura. "Recebemos o bosque como uma área doada para ser a sede dos escoteiros. Não conseguimos cumprir as especificações que deveríamos com a Prefeitura como, por exemplo, o projeto da sede —que deveria ser feito em dois anos— e o começo das edificações", diz.

Segundo a vereadora, o grupo, enquanto ficou com a posse da área doada, procurou fazer os serviços de manutenção e limpeza interna, além das atividades que realizavam ao ar livre: "realizávamos atividades com os escoteiros naquele local, porém o custo com o bosque era inviável para nós dentro do que era a parte [das atividades] do escotismo".

Carol informa que segundo o que tinham informação na época, dentro do bosque existiam muitas minas, o que levaria a um maior cuidado com as edificações. "Na área em que se encontra atualmente a sede do Corpo de Bombeiros, é uma área planificada, onde tínhamos o interesse de construir a nossa sede", pontua Carol, acrescentando que o Aldebarã tinha o interesse de abrir o bosque para a comunidade poder usufruir. "Pensávamos em abrir para a comunidade, mas é uma área de muita conservação. Não se podiam fazer trilhas no meio das árvores e qualquer árvore que fosse arrancada poderia dar problema —caso não fosse seca. Pensamos em fazer uso para a população e vimos que se abrisse muito, não iria ficar nada", salienta.

Carol explica que quando os escoteiros Aldebarã ganharam a área, deveriam fazer a manutenção na parte interna e externa: "tentamos tomar conta por aproximadamente quatro anos. Investimos muito no bosque e acabamos deixando de investir em barracas e utensílios para os escoteiros".

A vereadora ainda explica que deixaram a área há mais de cinco anos, e que a ideia principal era fechar o bosque com um alambrado. "A nossa ideia era fechar, porque as pessoas entravam muito para usar drogas e havia muita sujeira. Enquanto estávamos lá, limpamos e fizemos a manutenção. O que ficou inviável [para o Aldebarã] foi a questão do custo", finaliza.

AGRONEGÓCIO

Falta mão de obra qualificada para o agronegócio, segundo Embrapa e SNA

Para o presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Maurício Lopes, a solução passa pela adequação dos cursos universitários

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

O agronegócio brasileiro se tornou um dos mais produtivos do mundo, mas a formação de profissionais não acompanhou a evolução, afirmaram especialistas que participaram na quinta-feira, 7, do 14º Congresso Agribusiness, promovido pela Sociedade Nacional da Agricultura (SNA). Para o presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Maurício Lopes, a solução passa pela adequação dos cursos universitários. "A complexidade vai marcar a agricultura no futuro. Teremos uma agricultura cada vez mais integrada, com sistemas como lavoura-pecuária e lavoura-pecuária-floresta, exigindo mais cuidado com questões como o meio ambiente. Vamos precisar de pessoas cada vez mais capacitadas e com uma visão ampla do processo. É preciso trabalhar com as universidades para que ajustem seus currículos e sejam adequados à realidade que vivemos e aos novos desafios que estão vindo".

Para Lopes, no entanto, o País tem uma posição privilegiada: "Temos mais de 70 universidades agrárias e institutos que formam técnicos. Só temos que cada vez mais modelar a formação para que tenhamos oferta de profissionais que atendam a um agronegócio tão complexo e tão diverso como é o brasileiro".

O presidente da SNA, Antonio Alvarenga, concordou que a adequação de currículos é um ponto de partida, mas argumentou que é preciso também convencer os jovens de que o campo pode ser promissor. "Nossas instituições de ensino formam profissionais para os centros urbanos. É preciso desenvolver nos alunos, nos universitários, uma consciência de que o setor rural tem mercado, bons salários e grandes oportunidades, e que ele não precisa ficar apenas nos centros urbanos para ser um profissional de sucesso".

Alvarenga destacou a necessidade de profissionais de gestão, como economistas agrícolas. "Hoje o produtor precisa acompanhar o mercado de commodities, a cotação do dólar, os mercados internacionais e conhecer logística. Tem que gerir bem a produção, ganhar produtividade, conhecer técnicas modernas. É um profissional que está sendo muito demandado e que não existe", diz o presidente. Ele recomenda especialização a quem esteja interessado nesse mercado, com bons cursos universitários e cursos de qualificação em órgãos como o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e o Sebrae.

O principal tema do congresso foi a segurança alimentar global e nacional, e o representante da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), Alan Bojanic, afirmou que em um cenário em que a produção de alimentos precisará crescer 20% até 2020, o Brasil poderia contribuir com até 40% dessa expansão. "Países árabes, do Sul da Ásia e da África não têm possibilidade de aumentar a produção, e a principal fonte, a mais fácil, é a que vai vir do Brasil. Para isso são necessários acordos comerciais para fazer disso uma realidade. Os Estados Unidos e a Ucrânia também são grandes produtores, mas a cota para o Brasil pode chegar a 40%. Estamos falando de daqui a seis anos".

De acordo com a FAO, será preciso aumentar a produção mundial de grãos em 1 bilhão de toneladas até 2050, em um quadro em que as mudanças climáticas e catástrofes naturais podem causar perdas de até 30% da produção. Atualmente, quase 900 milhões de pessoas sofrem com insegurança alimentar no mundo, e, por outro lado, 2 bilhões têm obesidade ou sobrepeso, o que também exige do setor alimentos mais saudáveis para prevenir doenças e gastos com saúde.

LUIZ CARLOS ACETI JR.

Meio Ambiente do Trabalho

A nossa Constituição Federal — artigo 200, 8º; e o artigo 225, caput 4º, 6º e § 3º— elegeu como valor da nossa sociedade a dignidade humana e insculpiu princípios a nortear esse comando, dentre eles a proteção do Meio Ambiente do Trabalho.

O conceito de Meio Ambiente do Trabalho, diferentemente das outras divisões didáticas do Direito Ambiental, relaciona-se direta e imediatamente com o ser humano trabalhador no seu cotidiano, em sua atividade laboral exercida em proveito de seu ou de terceiro. O seu conceito é abrangente, como cita o professor Fiorillo: é "o local onde as pessoas desempenham suas atividades laborais, sejam remuneradas ou não, cujo equilíbrio está baseado na salubridade do meio e na ausência de agentes que comprometem a incolumidade físico-psíquica dos trabalhadores, independentemente da condição que ostentem —homens ou mulheres, maiores ou menores de idade, celetistas, servidores públicos, autônomos etc.".

Convém salientar que há distinção entre proteção ao meio ambiente de trabalho e a proteção do direito do trabalho, pois, o primeiro tem por objeto jurídico a saúde e a segurança do trabalhador, para que desfrute a vida com qualidade, através de processos adequados para que se evite a degradação e a poluição em sua vida. Já o direito do trabalho vincula-se a relações unicamente empregatícias com vínculos de subordinação.

Frise-se que os artigos 5º e 7º da atual Constituição, em seus diversos incisos, protegem o meio ambiente. Convém também lembrar o artigo 170 da Carta Magna, que diz que a livre iniciativa deve fundar-se na valorização do trabalho humano e ter, por finalidade, assegurar a todos existência digna conforme os ditames da justiça social, tendo como princípio a defesa do meio ambiente —no caso em tela o meio ambiente do trabalho como novo direito da personalidade. Outros direcionamentos constam nas Constituições Estaduais, leis infraconstitucionais, Consolidação das Leis do Trabalho, Capítulo 5º —Segurança e Medicina do trabalho, normas internacionais da OIT, Normas Regulamentares— NRs — Portaria 3.214/77—, Código Penal, Lei de Crimes Ambientais, Seguridade Social, Código Sanitário Paulista etc.

Destaca-se, portanto, como princípio basilar o artigo 1º, 3º da referida Carta Magna, que é o princípio fundamental da dignidade da pessoa humana. Portanto, todo ser humano tem direito a uma vida digna, e o meio ambiente do trabalho deve tê-lo como parte integrante de sua plataforma, pois, como preceitua o artigo 225, a vida deve ser de qualidade, e para que o trabalhador tenha uma vida com qualidade, torna-se necessário um trabalho decente e em condições seguras.

A prevenção é um principio basilar do direito ambiental, e deve ser utilizado também no tema do meio ambiente do trabalho, significa adoção de medidas tendentes a evitar riscos ao meio ambiente e ao ser humano. No meio ambiente do trabalho é o homem trabalhador que é atingido direta e imediatamente pelos danos ambientais, portanto esse princípio é um dos fundamentais previstos na Constituição Federal de 1988, inserido em seu artigo 7º, inciso 22º, que estabelece como direito do trabalhador urbano e rural a redução dos riscos inerentes ao trabalho por meio de normas de saúde, higiene e segurança.

Fonte: http://www.rumosustentavel.com.br/meio-ambiente-do-trabalho-seguranca-e-saude-do-trabalhador-espaco-nao-adequado-ao-trabalhador-representa-agressao-a-sociedade/

LUIZ CARLOS ACETI JUNIOR é advogado, pós-graduado em Direito de Empresa, especializado em Direito Empresarial Ambiental e Direito Agrário Ambiental e professor de cursos de pós-graduação em Direito Ambiental. E-mail: aceti@aceti.com.br; Twitter: @luizcarlosaceti; Facebook: https://www.facebook.com/acetiadvogados.

TEREZA TUMA

LIGA FERREIRENSE

Dando sequência ao Campeonato de Futsal da Liga Ferreirense, na terça-feira, 5, o time feminino do Pinhal-Futsal foi a Santa Rita do Passa Quatro e empatou com o time local por 2 a 2. A equipe feminina saiu perdendo o jogo, mas reverteu o placar desfavorável com gols marcados pelas jogadoras Valéria (foto) e Marina. Quando faltava apenas um minuto para o apito final, a equipe local marcou mais um gol e deu números finais à partida. O time pinhalense jogou com Suzan, Thais Forni, Marina, Isadora e Dani; entraram também Valéria, Paty e Bruna. Técnico: Ademir Cornélio. Massagista: Baiano. Hoje, às 16h30, em Cordeirópolis, a equipe encerra sua participação na primeira fase. Uma vitória garante o Pinhal-Futsal na primeira colocação da fase semifinal.

PONTE PRETA

Na 1ª partida válida pela semifinal do Campeonato Paulista, categoria Sub-15, no sábado, 2, São Paulo e Ponte Preta empataram sem gols no Estádio Fernando Costa, em Pinhal. Hoje, às 9h, os dois times voltam a se enfrentar em partida decisiva no Estádio Presidente Marcelo Portugal Gouvêa, no CFA Laudo Natel, em Cotia. Com melhor campanha nas primeiras fases, o São Paulo precisa apenas de um empate para garantir vaga na final da competição. Na outra semifinal, realizada no mesmo dia, Corinthians e Inter de Limeira repetiram o placar e empataram por 0 a 0. Hoje, às 9h, o Timão decide a vaga na final em confronto decisivo a ser realizado no Estádio Major José Levy Sobrinho, em Limeira.

ROTA DAS CAPELAS

O evento turístico denominado Adventure Tour Rota das Capelas será realizado na próxima quinta-feira, 15, com saída marcada para as 6h30, de Aguaí. Peregrinos, jipeiros, motoqueiros, bikers e cavaleiros previamente inscritos visitarão 30 capelas durante o percurso. Fazem parte da rota o bairro rural de Santa Luzia e os municípios de Aguaí, Espírito Santo do Pinhal, Santo Antonio do Jardim, Andradas, Ibitiura de Minas e Santa Rita de Caldas. As inscrições podem ser feitas através do evento criado no Facebook www.facebook.com/groups/224743981021810/ ou no Departamento de Turismo —localizado na Chácara Dr. João Ferreira Neves—, ao valor de R$ 20,00. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 99107-8653.

PISCINA

Depois de ficarem interditas por quase um ano, as piscinas municipais dos complexos esportivos Ângelo Bernardes (Dinda) e Daniel Couto (Raspadão) e do Estádio Municipal Fernando Costa foram reabertas no dia 29. Segundo informações de Renan Prandini, diretor do Departamento de Esporte e Lazer, a utilização das piscinas municipais está condicionada à realização de exame médico. Para se tornar usuário das piscinas, é preciso que o interessado vá ao poliesportivo central portando fotos e documentos pessoais para fazer a carteirinha e o exame médico. Os exames acontecem todos os sábados, no poliesportivo, das 7h às 9h.

BASQUETE

No sábado, 2, os atletas de basquete da equipe de Masters da Sociedade Esportiva Sanjoanense (SES) venceram mais um jogo. Em partida realizada no ginásio Aldo Milan, a SES venceu o Palmeiras/São João da Boa Vista pelo placar de 68 a 48. A vitória desempatou a série de amistosos entre as duas equipes. Com 25 pontos, Ratinho foi novamente o cestinha rubro-negro.

PAULISTA A2

Pinhal-Futsal é goleado em casa pelo time de Guaratinguetá

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

Irreconhecível. Dessa forma pode ser analisada a equipe do Pinhal-Futsal na partida realizada no sábado, 2, às 19h, no ginásio da ADF Pinhalense.

Com desempenho bem abaixo do habitual, o time pinhalense foi goleado em casa pela A. D. Yoka Futsal, de Guaratinguetá, pelo placar de 7 a 1.

O time pinhalense foi melhor no início da partida e abriu o placar logo aos três minutos. À frente no marcador, a equipe comandada pelo técnico Matheus Salim movimentou-se bem na quadra e buscou ampliar o placar favorável; mas não obteve sucesso.

Com dez minutos de partida, o time visitante deixou tudo igual; aos 12, virou o jogo e, aos 18, fechou o placar do 1º tempo.

Depois do intervalo, os jogadores do Pinhal-Futsal tentaram de todas as maneiras reverter o placar desfavorável. As jogadas foram criadas e as oportunidades apareceram, mas as finalizações acabaram sendo desperdiçadas.

TEREZA TUMA

O time pinhalense joga hoje, às 19h30, contra a A. Mauaense de Futsal

E foi o time de Guaratinguetá que começou a crescer na partida. Com toques rápidos, os atletas visitantes dominaram o jogo e construíram o placar elástico com facilidade.

A cada gol, a impressão era de que os atletas pinhalenses ficavam ainda mais abalados emocionalmente e, assim, ficou difícil de haver qualquer tipo de reação.

Matheus Salim ainda tentou utilizar o recurso do goleiro-linha, mas a alteração não surtiu efeito.

Alguns lances duvidosos da arbitragem também deixaram a partida ainda mais tensa, mas é preciso ressaltar que não faltou garra aos atletas do Pinhal-Futsal durante os 40 minutos de jogo.

Pinhal-Futsal: Bahia, Thi, Bieto, Thiaguinho e Diego; participaram também da partida os jogadores Allan, Leandro, Zeca, Biriba, Batata e Rafael Cabeça. Gol: Thiaguinho. Técnico: Matheus Salim. Massagista: Ninho.

A. D. Yoka Futsal: Douglas, Toni, Denilton, Pedro, Bruno, Luiz Muller, Fabio, Wesley, Igor, Lucas, Danilo e Angelo. Gols: Fabio (2), Wesley (2), Toni (1), Pedro (1) e Igor (1). Técnico: Silvio Eduardo Soares. Massagista: Antonio Flavio Barreto.

O Pinhal-Futsal volta a jogar hoje, às 19h30, contra a A. Mauaense de Futsal, na casa do adversário.

Outros resultados

Rodada do dia 2

Primeiro de Maio/Santo André 0 x 2 A. Beiju/Itupeva; C. A. Taboão da Serra 5 x 2 A. D. C. Ford Taubaté.

Rodada do dia 6

A. D. C. Ford Taubaté 3 x 3 A. D. Yoka Futsal; C. A. Taboão da Serra 2 x 2 A. Beiju/Itupeva.

Rodada do dia 9

A. Beiju/Itupeva x A. D. C. Ford Taubaté; A. D. Yoka Futsal x Primeiro de Maio/Santo André

AAP

15 atletas pinhalenses participam do Four Fusion de MTB

DIVULGAÇÃO

O ciclista Nêni Aliperti subiu ao pódio na 2ª colocação da categoria Veterano

A 2ª etapa do Four Fusion de MTB foi realizada no domingo, 3, em Itapira, com a participação de centenas de ciclistas que buscam melhorar seus resultados a cada competição.

Mas não é apenas o desempenho que move os ciclistas, que também aproveitam as competições para estar com os amigos e promover a saúde.

Na prova realizada em Itapira, quatro pinhalenses conquistaram excelentes resultados e subiram ao pódio. Ana Paula Belli Ramalho conquistou o 2 º lugar da categoria Sport Feminina; Alexandre Aliperti Neto (Nêni) foi o 2º colocado da Veterano; Tamara Pesoti Netto conquistou o 3 º lugar da Elite Feminina, mesma colocação de Roberto Ferreira, na categoria PNE. **(TT)**

Pró

Atleta	Colocação	Categoria	Tempo
Edson Luiz Alves (Édião)	9º	Sub-30	2h15'
Jorge Ferriani	14º	Sub-35	2h20'
Luciano M. Zucherato (Cebola)	22º	Sub-35	2h28'
Alexandre A. Neto (Nêni)	2º	Veterano	2h30
Ernesto de Paiva Costa	18º	Sub-40	2h34'
Tamara Pesoti Netto	3ª	Elite	2h37'
Ismail R. da Cruz (Saqueiro)	8º	Elite	2h39'
Celso Zuppi	19º	Sub-40	2h40'

Sport

Atleta	Colocação	Categoria	Tempo
Ana Paula B. Ramalho	2ª	Feminina	1h28'
Jonathas da S. Batista (Ná)	14º	Expert	1h31'
Marcelo José L. Metri	11º	Júnior	1h31'
Roberto Ferreira da Silva	3º	PNE	1h34'
Alex Sandro R. Miante	4º	PNE	1h38'

Os ciclistas Jayson e Marco Aurélio não terminaram a prova porque suas bicicletas apresentaram problemas mecânicos.

SUB-15

ADF Pinhalense segue na vice-liderança da competição Sub-15

CHICO RAMON

Amanhã, a ADF Pinhalense enfrenta o Pró-Vida

A equipe da ADF Pinhalense —uma das mais regulares da competição—, goleou o Jardinense na rodada de domingo, 3, pelo placar de 4 a 0, em partida válida pelo Campeonato de Futebol Paulo Renato Pedroso, categoria Sub-15.

Bem posicionados técnica e taticamente, os jogadores da ADF Pinhalense não deram espaço para o time de Santo Antonio do Jardim e construíram o resultado com facilidade.

Com os três pontos conquistados, a ADF segue na vice-liderança da competição, com 11 pontos ganhos em quatro partidas disputadas. O Projeto Pró-Vida, de Andradas, continua na liderança, com 12 pontos.

ADF Pinhalense: Luis Ricardo, Lucas, Marcelo, Gianlucca, Luis Fernando dos Santos, Marlon, Jorge Vitor, Lucas, Jhonatan, Matheus, Jorge Guilherme, Luis Fernando de Souza, Waldir, Júlio, Vinicius, Vitor, João Pedro e Rodrigo. Gols: Matheus (2), Jhonatan (1) e Vinicius (1). Técnico: Marcelo Miguel Medeiros. Massagista: Valdinei Antônio de Azevedo.

Jardinense: Naldinho, Jeferson, Douglas, Everton, Rodrigo, Elias, Douglas Prandi, Wellington, Paulinho, Guilherme, Willian, Carlos Miguel, Leonardo, Willfer e Marcos. Técnico: Charles Rangel. Massagista: José Campos.

Amanhã, 10, às 10h, no Estádio Fernando Costa, a equipe do Pró-Vida enfrenta o time da ADF Pinhalense. **(TT)**

DESMANCHE

Mount Vernon e Zuza empatam no Caco Velho

Em partida bastante equilibrada, na terça-feira, 5, as equipes das Confecções Mount Vernon e das Confecções Zuza empataram por 2 a 2 pelo Campeonato Interno do Caco Velho, categoria Desmanche.

O ponto alto do time das Confecções Mount Vernon foi o entrosamento. Os jogadores desarmavam o adversário com facilidade e partiam para o ataque sempre em velocidade. O destaque da partida foi o jogador Guata, um dos mais técnicos da equipe, que apresentou muita disposição durante todo o tempo em que a bola rolou.

Confecções Mount Vernon: Kiuí, Cícero, Guata, Boniek, Newton, Biondo, Alborgheti, Cipó e Pinduca. Gols: Alborgheti e Cícero.

Confecções Zuza: Rogério, Fubá, Queixada, Capotinha, Zeca Bene, Pila, BHC, Fornazeiro e Grafite. Gols: Pila e Capotinha.

Na terça-feira, 12, às 18h45, o time das Confecções Mena enfrenta o das Confecções Poggio. **(TT)**

Classificação

Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
Confecções HP	6	2	2	-	-	6	1	5
Confecções Zuza	2	2	-	2	-	3	3	0
Confecções Mena	1	1	-	1	-	1	1	0
Confecções Mount Vernon	1	2	-	1	1	3	4	-1
Confecções Poggio	-	1	-	-	1	-	4	-4

INTERNET

Existe privacidade na web?

Depois de recentes escândalos de espionagens governamentais por meio da internet, o tema tem sido amplamente discutido por profissionais e usuários

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

Já parou para pensar se a navegação na internet é segura? Você acredita ter privacidade na web? Os recentes casos de espionagem por parte dos Estados Unidos suscitam diversas discussões acerca do tema, que é amplo e gera controversas. Segundo Ezequiel Ferreira Romão, sócio e proprietário da Eptecel, e engenheiro da computação, apesar de a maioria das pessoas acreditarem que a internet é segura, há vários mecanismos de armazenamento de dados que conseguem traçar o perfil dos usuários. "Jamais teremos, totalmente, a privacidade na web. Isso se prova com os vazamentos de informações de diversos governos". Ele explica que quando é feita uma pesquisa, sempre procura-se por coisas vinculadas a gostos das pessoas e seus interesses. Depois da busca costuma ser comum surgirem anúncios no site, sem que a pessoa esteja realmente procurando por aquilo. "Isso acontece através de arquivos temporários, os cookies, que todo o computador tem. São formas de poder plantar na máquina, para que ela dê um feedback do que é usado e do que o seu usuário gosta. Sites de venda em massa e de buscas costumam fazer isso: você busca, eles traçam o perfil e tentam te entregar um produto, uma propaganda direcionada em cima da busca do próprio usuário", explica Ezequiel.

Conforme explica o engenheiro da computação, em páginas como o Facebook —que é uma das maiores redes sociais e campeã em armazenar dados pessoais— é comum pessoas fazerem anúncios. "Você não o compra, coloca apenas dados pessoais. Existem muitas políticas por trás do Facebook que os usuários não conhecem e deveriam conhecer. Elas estão nos termos de uso, regras, regulamentos e regimentos internos, onde está especificado o que eles farão com suas informações. Por exemplo, pegar uma foto publicada e reproduzi-la, porque nos termos de uso, é garantido que quando for publicado, se torna algo público", alerta.

Ele defende que os usuários sabem apenas o básico da ferramenta que utilizam na internet. "Os usuários sabem postar, escrever e receber informação. Eles não sabem dessas informações. E quem as alimenta [as informações] são os próprios usuários. A internet se tornou um agente de publicidade de nós mesmos, ou para mostrar quem realmente somos, ou quem eu realmente gostaríamos de ser", salienta Ezequiel.

Para Ezequiel, a publicidade invadiu o Facebook e acrescentou muito mais do que a internet em si. "Isso acontece porque é um círculo de amigos, pessoas conhecidas do mesmo município. Quando anuncia-se nesse meio, atingem essas pessoas. A propaganda direcionada funciona muito bem, no entanto, às vezes incomoda, mas é um meio de se ganhar dinheiro. Você não paga diretamente para ter Facebook, nem para ver vídeos do You Tube. Porém, é uma mídia que se tornou mercado".

Segundo ele, a informação na web "vira produto" porque os mecanismos de buscas vendem essas informações. "Eles pesquisam o que é buscado e procurado para poder direcionar o que será mostrado. Temos que pensar que a internet é democrática, ela não quer saber da condição financeira, do sexo, da cor ou da raça. A informação de um gabaritado e de um não gabaritado é a mesma", aponta.

EDUARDO REZENDE

Ezequiel: a internet se tornou um agente de publicidade de nós mesmos

Ele ainda explica que portais de informação pegam, geralmente, os dados da máquina e a publicidade que eles têm que pode ser direcionada para quem está com a página aberta. "Hoje, os bancos de dados vendem informação. Eles sabem quem gasta ou gastaria com determinado produto através de contatos. Não existem leis para proibir a venda destes dados, mas a partir do momento que você passa dados para uma empresa, você está cedendo informações e, então, surgem as besteiras, se passando pela pessoa, usando seus dados e documentos".

Ezequiel também faz um alerta para as pessoas que acreditam que o antivírus deixa a navegação segura: "Se ele não for atualizado uma vez por dia ou por semana, não resolverá, porque não fará a busca. Só assim [sendo atualizado] estará trabalhando".

E reforça: "O sistema, dentro da política de segurança, é adequado, mas sempre existirá um ser humano por trás. O sistema criptografa e guarda informações. A informação é um código. Quem inventou o código e o ato de se descodificar foi o ser humano. É possível dar credibilidade aos códigos quando você trabalha com uma empresa que tem tecnologia avançada e lida seriamente com o que faz".

O engenheiro da computação ainda comenta que é muito fácil identificar pessoas, o que elas fazem e onde estão. Ainda salienta que as pessoas precisam de cautela ao postar informações pessoais na rede. "O que o bandido precisa? Nada, apenas um contato do local, e a hora de ausência".

De acordo com ele, muitas vezes parece que a internet "é uma vilã". "Ela é tão complexa e tão vasta, que muitos pensam em nem usar. Mas o importante é que a informação que uma pessoa culta tem, todos podem ter. Hoje você tem a notícia, a imagem, o vídeo, o som, a localização, tudo integrado em um único lugar. Não conseguimos viver sem este meio, mas é importante um policiamento, sabermos até onde iremos nos expor, porque poderemos estar correndo riscos", completa.

Pesquisa

O **AC** saiu às ruas para saber como a população se relaciona com a internet e a privacidade. Uma das perguntas feitas foi se acreditavam ter privacidade na web. Dos entrevistados, 31 acreditam ter privacidade na web e nove disseram que não. Também perguntamos se o entrevistado costuma expor fatos do seu cotidiano nas redes sociais. Como resposta, 18 disseram que sim e 22 que não. Quando questionados se expõem fotos por meio do Instagram, aplicativos, ou nas redes sociais, 27 responderam que sim e 14 que não.

Ainda questionamos se utilizam aplicativos de check-in como Foursquare —que identificam a localização do usuário em tempo real. Dos entrevistados, oito disseram que sim e 32 disseram que não.

Outra pergunta feita foi da ciência de que os dados na web são usados como forma de vender propagandas. Como resposta, 21 afirmaram saber e 19 disseram desconhecer.

A última pergunta indagou se os entrevistados liam os termos de privacidade e política de uso dos sites e redes sociais que utilizam. Dos 40 entrevistados, 14 disseram que liam e 26 disseram que nunca leram.

EVENTO

Cine Theatro Avenida foi um dos palcos da fase regional do Mapa Cultural Paulista

Ele foi um dos treze escolhidos para a fase regional do Mapa Cultural Paulista e desde 23 de outubro recebe as apresentações e a avaliação dos jurados

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@acidade.inf.br

O Cine Theatro Avenida sediou na quarta-feira, 6, a escolha final da etapa regional do Mapa Cultural Paulista, onde os grupos escolhidos poderão seguir, após uma outra votação regional, para a etapa estadual. As apresentações foram realizadas desde a quarta-feira, 23 de outubro, acompanhadas pelos jurados enviados pela Abaçaí Cultura e Arte, que junto à Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, desenvolve o projeto desde 1995.

O vencedor da etapa regional foi o espetáculo O pequeno mundo de Naninha das Dores, representado pela companhia Residência Artaud, de Atibaia; em segundo ficou a companhia Arteatrando, de Amparo, com o espetáculo Som, fúria, silêncio e palavras; e em terceiro a companhia Viva Arte, de Espírito Santo do Pinhal, com o espetáculo O rico avarento. As duas últimas são, respectivamente, primeira e segunda suplentes.

Conforme explica a diretora de Cultura de Pinhal, Rosa Cavagnolli, o Theatro Avenida foi colocado à disposição da Secretaria do Estado para a realização do Mapa Cultural em abril deste ano, mas após "uma série de motivos", o contato foi retornado apenas em outubro, quando a agenda de espetáculos já estava formada para as apresentações dos meses de outubro e novembro. "Por estarmos com a agenda do Theatro praticamente lotada, não tínhamos datas disponíveis para sediar, na etapa, todas as apresentações", ressalta a diretora, acrescentando que como medida para que Pinhal também pudesse sediar o evento, a Secretaria e a Abaçaí, "acabaram separando em dois municípios todos os espetáculos regionais". "Ficamos com nove espetáculos para serem encenados e, destes, a companhia de Mogi Guaçu apresentou desistência", diz.

O segundo município que dividiu as apresentações regionais com Pinhal foi Pirassununga, que, como afirma Rosa, "está apresentando um número maior de espetáculos". Pinhal pôde selecionar apenas um espetáculo como finalista e dois suplentes, diferentemente de Pirassununga, que selecionou dois finalistas regionais. As três companhias finalistas que foram selecionadas nas duas cidades irão concorrer em São José do Rio Pardo, no sábado, 30, ao cargo de representação regional para a etapa estadual.

Rosa Cavagnolli ressalta que o Mapa é uma oportunidade de grupos amadores e profissionais apresentarem seus trabalhos e divulgarem o nome de seus municípios para outros lugares. "Os espetáculos foram muito bons e a apresentação das opiniões dos jurados é muito importante. São todos do meio artístico, com uma carreira longa na parte teatral", esclarece a diretora, acrescentando que os jurados optaram por fazer avaliações abertas —diferentemente das apresentações de fase municipal— e dessa forma o público pôde permanecer e ouvir a avaliação. "O grupo, após a exposição que foi dada pelos jurados durante todas as apresentações, vai poder acatar dicas e opiniões, e o público, que está do outro lado do palco, pode enxergar o espetáculo com outro olhar".

Para que o relatório, críticas e escolha fossem feitos, Graça Berman, Thaís Póvoa e Sergio Buck, que trabalham com teatro, foram trazidos pela Abaçaí e fizeram a explanação após as apresentações, mostrando seus pontos de vista diante das peças apresentadas. "Conseguimos perceber, das cidades que se apresentaram, que existe uma diversidade muito grande, tanto em linguagem, quanto em temática e técnicas, além das experiências artísticas", ressalta Graça Berman.

A jurada afirma que das cidades que se apresentaram, foram mostradas "peças de níveis quase profissionais e outras muito amadoras". "A nossa função é exatamente fazer um mapeamento do que ocorre no Estado, e o registro que fazemos, que irão para relatórios, é justamente para mostrar onde estão os polos de culturas em regiões e cidades", diz.

A atriz Thaís Póvoa ressalta a importância da "descentralização cultural". "Sempre temos a impressão que a cultura sempre está presente apenas na capital, e quando nos deparamos com a programação do Mapa Cultural, vemos grupos muito atuantes no interior, e a importância de seus trabalhos em suas cidades", afirma.

Para Thaís, é importante que as secretarias e departamentos estejam "envolvidos" com os trabalhos dos grupos para "fortalecer cada vez mais a cultura em um âmbito geral do Estado".

O jurado Sergio Buck, que trabalha com cinema, teatro e TV, afirma que o Mapa Cultural também pode visa a questão de investimento das empresas para o meio cultural e artístico. "Tivemos grandes surpresas. Coisas positivas que nos deram aprendizados", diz.

Sérgio: senti falta de apresentações de teatro de rua

FOTOS: EDUARDO REZENDE

Graça: há uma necessidade de se fazer teatro no Estado de São Paulo

Thaís: é importante descentralizar a cultura

Sergio diz notar a falta de apresentações relacionadas ao teatro de rua. "Às vezes, viajando como jurados e avaliadores, nós encontramos teatro de rua, que é uma linguagem diferente, o mesmo para o teatro infantil. As apresentações juvenil e adulta são parecidas, e senti muito isso nesta região", afirma.

Para o ator, os maiores problemas que o teatro enfrenta estão relacionados à carência e falta de investimento de alguns grupos, e concorda com Graça Berman, que diz crer que é notável um nível de carência "que poderá ser suprida pelos poderes públicos". "O que sentimos, em geral, é que há uma necessidade de se fazer teatro no Estado de São Paulo, e estamos aqui para apontar", explica Graça.

Premiação

Na quarta-feira, 6, após as críticas e a última apresentação, os jurados explanaram sobre a importância do teatro e mencionaram os trabalhos avaliados durante as três semanas de apresentações.

No palco, junto aos jurados, estiveram Rosa Cavagnolli, representando o Departamento de Cultura, Ana Tereza de Castro Leite, representando a Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA) e o diretor de Administração José Fernando Alvim, representando a municipalidade. Na ocasião eles entregaram menções honrosas aos representantes das companhias teatrais participantes.

O espetáculo Duas meninas no trilho recebeu a premiação de cenografia e concepção cênica; Cristina Trevisan, pelo espetáculo Rápidas e Brejeiras, ganhou como texto adaptado; Mário Mendonça, com o monólogo Um ator do interior, como melhor ator; José Eduardo Martins, com O rico avarento, como ator coadjuvante. O espetáculo Som, fúria, silêncio e palavras recebeu as premiações de figurino, iluminação, atriz e ator coadjuvante, para Patrícia Arantes, Arminda Riolo e André Ribolli, respectivamente; enquanto o espetáculo O pequeno mundo de Naninha das Dores recebeu as premiações de atriz revelação para Bianca Moreno, atriz coadjuvante para Flávia Moreno e texto original para C. Domingues.

Finalista

Conforme ressalta o diretor Wellington Duran, O pequeno mundo de Naninha das Dores, como vencedor da etapa regional disputada no Theatro Avenida, deve agora disputar com as duas peças selecionadas em Pirassununga, pela representação regional.

Wellington, que tem formação em teatro, cinema e TV afirma que "o intuito foi alcançado". "É um momento muito feliz para nós. Tivemos apenas três meses para substituir uma atriz, que tinha uma qualidade muito grande e tivemos que preparar uma atriz dez anos mais nova para representar o papel", ressalta Wellington. O espetáculo teve preparação e texto de C. Domingues.

Participantes

Conforme disponibilizados pela agenda do Cine Theatro Avenida, também foram apresentados no mês de outubro e novembro os municípios de Jaguariúna, com a peça Duas meninas no trilho, encenada pela Trupe Ventri-Loucos; Pinhalzinho, com a companhia Alberto Oliveira, em Pra dizer adeus; Jundiaí, com Um artista independente, no monólogo Um ator do interior; Mogi Mirim, com o espetáculo Luar sobre a ponte, encenado pela Vidraça e Companhia de Teatro; e Bragança Paulista, representada pelo Grupo de Teatro Reserva Cultural USF, no espetáculo Rápidas e Brejeiras.

Pinhal

Na fase municipal, três grupos teatrais haviam se inscrito junto ao Departamento de Cultura para a disputa no Mapa. O Sarau Encontro das Artes apresentou desistência, deixando a disputa para o Grupo Fraternidade Espírita Irmão Flácus, com a peça O castelo de Mulumi, e a Companhia de Espetáculos Viva Arte, com O rico avarento.

A Viva Arte, como selecionada para a fase regional, finalizou as apresentações no mesmo dia do resultado final, e como aponta o diretor artístico, José Eduardo Martins, "os grupos servem para atualizar e aprimorar a cultura e arte de Pinhal". "O grupo foi muito focado em cima do resultado, e o certificado do [de ator coadjuvante] não é nada particular, estamos representando o Município", diz.

José Eduardo diz crer que as melhores apresentações de O rico avarento, tanto em intervenção com público, como na parte técnica dos atores, foram as da fase municipal e regional.

'Nestes cem anos, tudo valeu a pena'

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@acidade.inf.br

EDUARDO REZENDE

Nascido em 11 de novembro de 1913, em Den Bosch, na Holanda, padre Lamberto é o segundo dos dez filhos de Lambert van de Leemput e Elisabeth van Rooy.

Vindo como missionário para o Brasil em 1937, passou pelo nordeste brasileiro e depois por cidades do Estado de São Paulo. Lecionou Química e Física no seminário de Pinhal, além de já ter projetado várias igrejas.

Na véspera da comemoração do seu século de vida, padre Lamberto recebeu o **AC** com muita gentileza e humildade no seminário de Pinhal, onde reside desde que a primeira construção —uma caixa d'água projetada por ele— foi levantada, para falar sobre a sua vida pessoal e religiosa.

Como foi a sua infância e o seu convívio com a família?
Minha infância com a família foi ótima. Foi com meu pai, quando ainda era criança, que aprendi a não desistir nunca. De vez em quando, como ainda éramos crianças, queríamos algum carrinho ou brinquedo e ele tinha uma loja de brinquedos e coisas do tipo. Quando não dava certo, jogávamos o brinquedo em baixo do banco de carpinteiro dele, e tentávamos sumir na rua. Na minha infância brincávamos um pouco e tentávamos estudar. Com quinze anos entrei no seminário e, algum tempo depois, acabei tendo que sair temporariamente, porque não tinha cabeça para estudar por sempre estar doente.

Como seu pai lhe ensinou a nunca desistir?
Quando desistíamos de alguma coisa, ele nos fazia sentar e tentar refazer ou recomeçar. Foi deste jeito que aprendemos a conseguir o que nos interessava. E eu consegui tudo o que queria. Eu insisto, mas não entrego, porque tudo vale a pena.

Como conseguiu retornar aos estudos?
Eu entrei no seminário, mas por causa de uma doença, acabei voltando para a casa por alguns meses. Depois entrei para a Congregação como irmão leigo, que é o chamado religioso. Foi desta forma que eu cheguei ao Brasil. Só depois fui ordenado padre, aqui em Pinhal, com quase 68 anos.

Como foi a experiência de irmão leigo na Congregação antes de ser ordenado padre?
Foi ótima. Toda a experiência depende muito da gente e, neste caso, se você não se entrega, nada dará certo.

Enquanto estava no seminário desempenhava alguma outra função?
Comecei minha vida como alfaiate, mas não fiquei satisfeito em apenas costurar. Não era apenas um corte de costura, era alta alfaiataria. Nunca me contentei com pouca coisa.

E como surgiu a ideia de vir para o Brasil como missionário?
Foi muito simples. Naquele tempo —e isso faz oitenta anos— era realmente uma missão. Os missionários iam para lugares da África e para países como o Brasil e a Argentina. O nosso chefe estava procurando um irmão leigo para poder fazer a missão, eu me apresentei e disse que me interessava. Ele me procurou e eu imediatamente me ofereci e acabei vindo para cá. Naquele tempo o Brasil era outro.

Para onde o senhor foi quando chegou ao Brasil? Quais tarefas desempenhou?
Comecei meu trabalho como sacristão, desempenhei essa tarefa por três anos e ainda fazia as batinas para os padres daqui. Isso foi em Minas Gerais, onde estavam outros religiosos vindos da Holanda.

Depois disso, para onde foi?
Depois fui para João Pessoa, na Paraíba, onde os assuncionistas holandeses administravam um colégio. Eu era diretor de Disciplina e, por incentivo de um dos padres, acabei fazendo cursos técnicos de carpintaria, concreto armado e engenharia por manuais e correspondências. Por lá eu fiquei três anos. Eram tempos de guerra e tivemos que voltar para o Sul —a maioria dos que estava participando da Congregação estava na região do Rio de Janeiro e São Paulo.

E como o senhor veio para o Estado de São Paulo?
Em 1945, o superior dos religiosos holandeses, o padre Ewaldo Berg, trocou correspondências comigo e disse que, caso fosse do meu interesse, poderia ir com ele para São José do Rio Preto, onde ele foi convidado para administrar o Seminário Diocesano. Fiquei naquela região por 20 anos antes de vir para cá.

Como ainda não era padre, quais funções desempenhava na igreja?
Nesse tempo, coloquei meus serviços para a igreja. Pediram-me para fazer a planta da igreja de Fernandópolis, e além de fazer a planta, fiquei entre 1955 e 1958 naquela cidade para acompanhar as obras da construção da igreja com o engenheiro responsável.

Quais outros projetos desenvolveu?
Eu já fiz construções de alguns prédios, além de já ter projetado mais de 20 plantas de igrejas. Projetei também alguns outros prédios grandes, como creches e hospitais. Em Governador Valadares, fiz uma escola, a Cidade dos Meninos, que cuidava de crianças da rua.

Você chegou a trabalhar com as crianças atendidas na escola que projetou?
Foi o meu projeto mais ultrajante. É incrível saber como é ser criança. E é incrível saber o que eles veem quando demonstramos que gostamos deles. Eu dava a minha carteira fechada para eles —que eram meninos de rua trazidos pela polícia— e pedia para buscarem um maço de cigarros em algum bar. Nunca me faltou um centavo. Tudo depende do modo com que tratamos as crianças.

Em Governador Valadares o senhor apenas trabalhava nessa escola?
Não exatamente. Já que estava lá, fiz uma igrejinha para 1,5 mil pessoas, uma construção mais moderna, apesar de ter minha origem em uma região de construções medievais —que, por sinal, era muito bonita. Gostava de grandes construções, embora nunca tivesse a oportunidade de construir alguma coisa em minha cidade.

> **Congratulações e aplausos**
>
> De autoria do vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD), foi lida na segunda-feira, 4, a moção de congratulações e aplausos 2/13, que manifesta os cumprimentos do Poder Legislativo pinhalense ao padre Lamberto Van de Leemput, "num ato de reconhecimento público ao significativo trabalho realizado".

Conte-nos como foi a sua chegada em Pinhal.
Em 1957, os padres chegaram em Pinhal e vim pouco tempo depois, com 56 anos. Fui o primeiro que morou aqui no seminário. Minha primeira obra foi a caixa d'água do seminário: 52 mil litros de água a 22 metros de altura, com a imagem de Nossa Senhora da Assunção.

O senhor permaneceu por aqui desde que chegou em 1957?
Não. Em 1961 voltei para Fernandópolis e retomei minhas funções; em 62, fui para Governador Valadares, na creche da Cidade dos Meninos; em 64, fui para São Paulo e só no ano seguinte retornei para Pinhal, onde resido até os dias de hoje.

Quando retornou, com o seminário já pronto, quais feitos realizou por aqui?
Aqui no seminário me aperfeiçoei em alfaiataria, carpintaria e eletricidade e me tornei professor de Física e Química, além de ter criado o laboratório prático de ciências.

Tudo isso antes de se tornar um sacerdote?
Exato. Quando lecionava as aulas aqui, pensei em como havia estudado como um louco a vida inteira. Tudo o que caía na minha mão, eu queria estudar; desde cedo queria ser padre e nunca havia conseguido. Pensei em estudar por mais alguns anos a teologia para me tornar padre. E enfim me ordenei na Matriz do Divino Espírito Santo em 1971.

Como foi a experiência de estudar teologia para sua formação e também lecionar nas disciplinas que havia estudado?
Quando me ordenei tive que parar de dar aulas, porque estudar e ensinar não daria certo naquele momento. Eu deveria me dedicar a uma delas o tempo todo. Fiz teologia por quase quatro anos, apenas com os livros aqui em Pinhal, junto ao monsenhor Fuccioli.

Depois disso, o senhor se tornou pároco em Santo Antônio do Jardim?
Em 1974, fui nomeado pároco em Santo Antônio do Jardim, onde servi à igreja até fevereiro de 1987. Foram 13 anos lá. Tornei-me capelão da igreja de Santo Antônio até 1993. Em uma noite, retornando da santa missa até o seminário, um cavalo pulou em cima do meu carro, e decidi que estava na hora de parar.

Qual a sua maior inspiração?
A religião. É o meu motivo para tudo, além, claro, de ajudar os outros conforme eu puder. Em agosto passado, foram celebrados oitenta anos de vida religiosa na Congregação dos Religiosos Assuncionistas.

O que o senhor gosta de fazer em seu tempo livre?
Olha, realmente é muito difícil, não se pode fazer mais nada. Afinal, o que se tem para fazer? Tenho problema de visão e não consigo mais ler. Felizmente ainda tenho uma boa audição e música dá para escutar um pouco. Normalmente, pelas noites, coloco uma ópera ou música clássica. Precisamos saber aproveitar o tempo, porque ficar o dia todo em uma cadeira é um pouco chato, mas também não se pode abusar demais se não, não se chega aos 100 anos. Se bem que eu não fazia tanta questão.

O senhor brinca com a idade e ironiza algumas limitações que com ela chegaram. Por quê?
Sempre fui muito doente. Da escola me mandavam para a casa porque eu desmaiava. Ia à igreja, desmaiava também. Daquele tempo até o que eu cheguei, é uma coisa incrível, me dá uma satisfação enorme. Ou é a mão de Deus, ou é muita teimosia, mas com muito bom senso. Não sei como esse século de vida está chegando, estou enjoado de viver. Uma vida tão ativa para ficar parado... É um castigo, mas devo merecê-lo para descansar depois.

Como o senhor descreveria a vida?
Eu diria que é a abertura para a eternidade. É o centro de tudo e a antessala para a vida eterna. Nunca pensei em descrever a minha vida, mas diria que a minha avaliação, por todos estes 100 anos, é que tudo tenha valido a pena. Aliás, a vida de qualquer um é uma coisa válida. Basta fazer direito, com as escolhas certas.

DIVULGAÇÃO

Dom Tomas Vaquero e padre Lamberto em sua ordenação em 12 de outubro de 1971

JOÃO RICARDO NORONHA

Reconheça o erro. Peça desculpas. Seja humilde!

Por mais simples e singela que seja, a frase acima pode soar um tanto quanto chocante especialmente no mundo das vendas, onde tão poucas vezes nos deparamos com empresas e profissionais que diante de situações que fujam do seu controle tem a humildade de reconhecer seus erros e pedir desculpas de forma 100% genuína.

Confesso que escrever o artigo sem deixar que a raiva pelo péssimo atendimento de uma empresa de telefonia espanhola que tem o quase monopólio da telefonia no Estado de São Paulo é tarefa um tanto quanto árdua. No entanto, penso que toda e qualquer situação difícil sempre nos traz a possibilidade real de aprender algo que não sabíamos e de incrementarmos uma técnica ou um processo existente que se mostra suscetível ou não compatível com o que se espera do atendimento no mínimo razoável de qualquer empresa e de qualquer profissional.

Quando me mudei de casa, tive mais um grande sonho realizado. Antes da minha mudança e já devidamente alertado sobre os potenciais e costumeiros atrasos da Vivo/ Telefônica, pedi que fosse realizada a transferência da linha e de todos os serviços contratados —pacote de minutos, identificador de chamadas e banda larga. Para fazer de uma história longa uma história mais curta: fiquei masi de um mês sem telefone mesmo diante de inúmeras ligações —todas com os devidos protocolos de atendimento— junto à Vivo e reclamações junto a Anatel —também devidamente acompanhadas dos protocolos—, a situação parecia muito distante de um final feliz. Aliás, a despeito da não prestação dos serviços contratados, as contas chegaram regularmente e os débitos automáticos devidamente processados.

O mais triste disso tudo: mesmo diante de uma agência reguladora que pouco faz (Anatel), as operadoras de telefonia tem adotado novos —e sórdidos— procedimentos que as impeçam de ser multadas e taxadas pela sua incompetência diante do não cumprimento das obrigações mínimas que a princípio são de responsabilidade do governo. Falo de uma técnica suja e que merece ser investigada: como sou vendedor e tenho família preciso do telefone, por isso, na época, eu e minha esposa ligamos várias vezes para a Telefônica. O procedimento padrão adotado em todas as ligações? As atendentes simplesmente diziam que não havia qualquer registro aberto em nosso nome o que faz com que seja aberta uma nova reclamação que dá à operadora um novo prazo de cinco dias úteis para se pronunciarem. Simples e sujo . Faz-se de conta que eles de nada sabiam, abre-se um novo processo e neste ínterim os coitados dos clientes ficam à mercê de uma operadora que já deveria ter sido defenestrada do Brasil há muito tempo.

E agora vocês me perguntam: meu amigo Zé, e o que é que podemos tirar de útil de uma história de péssimo atendimento e de absoluto desrespeito ao cliente assim?

Somos seres falíveis, o que faz com que as empresas que trabalhamos ou lideramos sejam sempre passíveis de situações e erros que simplesmente fogem ao nosso comando e que podem ser atribuídas a falhas operacionais, negligência, imperícia, problemas de ordem técnica e bugs nos sistemas de informação, gestão e controle dentre outras tantas variáveis que por mais bem gerenciadas que sejam nunca podem ser 100% controladas.

E o que fazer diante de situações assim? Penso que o mais importante é entender rapidamente a origem do problema e imediatamente se desculpar diante do cliente oferecendo a ele um feedback real e cândido sobre qual é o problema, qual o prazo estimado —real!— para solucioná-lo, os procedimentos que serão adotados para a correção do problema e o compromisso de ressarcimento ou não cobrança dos valores cobrados por serviços que não foram efetivamente prestados.

De forma bastante resumida: é fundamental reconhecer o erro, pedir desculpas e ser humilde diante dos clientes, pois quando os clientes percebem que há boa-fé na relação, a confiança, que é o elemento mais importante em todo e qualquer relacionamento, fica menos suscetível a deixar de existir e de dar lugar à desconfiança, que pode ser traduzida de forma literal pela "falta de confiança".

Sim, meus amigos e amigas, eu não confio na Telefônica e muito menos nas regras e leis das agências regulatórias do Brasil.

Estamos no século 21 e precisamos incrementar a produtividade e a competitividade deste País que tem PIB de 1º mundo e indicadores sociais, educacionais e de serviços públicos de países miseráveis. Empresas como a Vivo/Telefônica que tem se mostrado de forma reiterada desrespeitosas com os clientes e com toda a sociedade precisam ser severamente multadas e seus principais executivos precisam responder judicialmente por isso.

E como cidadãos de bem que somos, não podemos adotar uma postura reativa de esperar que algo positivo aconteça sem que nos mobilizemos.

Aliás, faço questão de reconhecer o erro de que talvez não seja este o espaço mais apropriado para uma reclamação pública —usei diversos outros meios também— e de lhes pedir desculpas pelo desabafo. É assim, de forma genuína, que ganhamos a confiança dos outros!

JOÃO RICARDO NORONHA é vendedor, palestrante, professor e consultor. Site www.josericardonoronha.com.br e fan page www.facebook.com/josericardonoronha

em cartaz

Thor: O Mundo Sombrio

REPRODUÇÃO

Enquanto Thor (Chris Hemsworth) liderava as últimas batalhas para conquistar a paz entre os Nove Reinos, o maldito elfo negro Malekith (Christopher Eccleston) acordava de um longo sono, sedento de vingança e louco para levar todos para a escuridão eterna. Alertado do perigo por Odin (Anthony Hopkins), nosso herói precisa contar com a ajuda dos companheiros Volstagg (Ray Stevenson), Sif (Jaimie Alexander), entre outros, e até de seu irmão, o traiçoeiro Loki (Tom Hiddleston), em um plano audacioso para salvar o universo do grande mal. Mas os caminhos de Thor e da amada Jane Foster (Natalie Portman) se cruzam novamente e, dessa vez, a vida dela está realmente em perigo.

Título original: Thor: The Dark World
Direção: Alan Taylor
Elenco: Chris Hemsworth, Natalie Portman, Tom Hiddleston.
Gênero: Ação.
Duração: 110 min

agenda

CineA

Programação de 8 a 14/11
16h45 e 19h – Thor: O Mundo Sombrio em 3D (dublado)
21h15 – Thor: O Mundo Sombrio em 3D (legendado)

Matinés nos dias 9 e 10/11, às 14h30, com o filme Thor: O Mundo Sombrio em 3D.

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]
Durante a semana para filmes 3D: R$ 16 [inteira] e R$ 8 [meia]

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]; para filmes 3D R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia].
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]; para filmes 3D R$ 16 [inteira] e R$ 8 [meia].

Quarta-feira todos pagam R$ 8 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

Maior produtor nacional de suínos (SC)
Lista das melhores seleções de futebol
Que tem ingredientes variados (a salada)
Espaço perigoso entre o trem e a plataforma
Instrumento musical com 88 teclas
Item importante para o mapa astral
Combustível de origem vegetal
Antiquado
Mulher que sofre de nanismo
Efeito da insuficiência renal no pulmão
(?) Fatah, organização palestina
(?)/2: o oficial da reserva (Mil.)
Marca do texto sem nexo
Daniela Escobar, atriz de "Flor do Caribe"
Ozzy Osbourne, cantor de rock
Vitamina essencial à fixação do cálcio
Ingrediente do bife a cavalo
Embarcação inventada pelos fenícios
Que fazem paralisação trabalhista
Calmo (pop.)
Texto do doutorando
(?) Burnquist, skatista brasileiro
O titã, por seu tamanho (Mit. gr.)
Terra do vatapá e do acarajé (sigla)
Que estão com os nervos à flor da pele
Praticar o esporte de Michael Phelps
Divisões do tempo geológico
Letras da cartilha de alfabetização
Letra que substituiu o "ph"
Formato do corpo de certas guitarras
Profundo, em inglês
(?) do beijo: 13/04
Recheio de trufas de chocolate
Museu de Arte Moderna (sigla)
Repercutir o som de
Não é honrada pelo caloteiro
Vilão de "Superman II" (Cin.)
Inimiga do artilheiro
O leão, na selva
(?) drive, dispositivo USB (Inform.)
Tipo de vaso grego usado para beber
Fase antecedente ao golpe de Estado
Comer, em inglês
"Polícia", em PF
Bioma do Rio Grande do Sul (Geog.)

BANCO 3/eat — non — pen. 4/deep. 6/pampas. 7/bireme — cântaro. 9/concórdia. 63

Solução

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

Companheira solitária

Cumprida a pena de 35 anos na solitária, pelo assassinato coletivo de 48 velhotas cambojanas, Emiliano Skud, também conhecido como O Perverso do Marrocos, surpreendeu a mídia mundial com a insólita decisão de não abandonar seu cubículo escuro.

"Por estranho que possa parecer, a solidão me proporcionou encontros memoráveis", disse ele, comunicando-se de dentro da cela para uma multidão de repórteres com os ouvidos grudados à porta. "Fui finalmente apresentado a mim mesmo, e não estou disposto a abrir mão do autoconhecimento que ganhei nesses anos todos. Nos primeiros tempos, cada risquinho que fazia mentalmente nas paredes do meu cérebro eram os dias já vencidos cumprindo pena. Depois, esses mesmos risquinhos ganharam outro significado. Passaram a ser os dias ganhos nos meus mergulhos interiores de regeneração. Foram momentos de proveitoso tédio, que jamais serão esquecidos. A vida devassa que levei e os crimes que pratiquei nada mais eram que tentativas de fugir da minha verdade e ouvir tudo o que o silêncio e a escuridão precisavam me dizer".

No decorrer dessas três décadas e meia, Emiliano teria sido por quatro vezes beneficiado com o regime de prisão semiaberto, por comportamento exemplar. Nunca se ouviu uma tosse, um pigarro, um bocejo que fosse vindo do seu compartimento. Declinava de todas as oportunidades de banho de sol no pátio do presídio e agradecia polidamente os incontáveis indultos de Natal, recusando-se a usufruir do benefício.

Ao que se sabe, uma única vez o ilustre detento rompeu a sua habitual e absoluta discrição. Há aproximadamente sete anos, Skud acionou a campainha chamando o carcereiro, para avisá-lo de que a goteira, instrumento de tortura psicológica, não estava mais pingando. Solicitava providências para que se procedesse ao reparo o quanto antes, pois sem ela não conseguia mais se concentrar em seus processos meditativos. Argumentava ser a goteira um direito seu, previsto na condenação assinada pelo juiz.

Sua conduta irrepreensível muitas vezes colocava em situação embaraçosa os delegados e juízes diretamente ligados ao seu caso. Certa ocasião, ao saber que seria levado à força para fora da colônia penal, Emiliano Skud anunciou, via bilhete passado por debaixo da porta da solitária, que praticaria um harakiri em frente às câmeras, no momento em que cruzasse os limites da prisão. Contradição das contradições: a faca conseguida por Emiliano, que todos os outros presos utilizariam para se libertar da cadeia, seria uma arma para mantê-lo lá.

Sem outra alternativa, a direção do presídio voltou atrás e decidiu mantê-lo em sua amada solitária. Foi por essa época que ocorreu a Skud a ideia de usar sua faca para assassinar alguns de seus colegas. O estratagema parecia perfeito: aceitaria finalmente sair para um banho de sol matinal e consumaria a chacina, o que o manteria por mais umas boas décadas em seu dolce far niente sombrio e gotejante. Porém, caiu em si e lembrou-se a tempo do novo homem em que havia se transformado. Deu um longo suspiro e mergulhou em sono profundo.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com.br e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

FOTOS: FASHION FORWARD

SPFW INVERNO 2014

Uma moda de verdade

A temporada de Inverno 2014 da SPFW consiste em uma moda mais vendável e urbana como reflexo da atual crise financeira do setor

RAFAEL PARENTE
rafaelparente@acidade.inf.br

Símbolo maior do mercado de moda nacional, a São Paulo Fashion Week (SPFW) sempre foi sinônimo de sofisticação e palco de marcas consagradas e pouco acessíveis. Porém, meio a uma acirrada crise financeira do ramo, a edição de Outono/Inverno 2014 reduziu o número de desfiles, inseriu marcas anteriormente "impróprias" ao padrão do evento e mostrou coleções mais simples e com ares mais urbanos do que sofisticados. Embalada pelo tema desta edição —deslocamentos— a temporada de desfiles teve início no domingo, 27, quando 40 modelos transformaram em passarela os vagões da linha verde do metrô de São Paulo, desfilando peças icônicas de 15 estilistas brasileiros, como Alexandre Herchcovitch, Glória Coelho, Neon, André Lima, Ellus e Ronaldo Fraga —desfilados em edições anteriores do evento—, ao som da cantora Gigi Suleiman. Tudo numa tentativa de aproximar o mundo da moda com a população —estratégica esta que, aliás, permeou durante toda a semana de moda.

Já na segunda-feira, 28, a grife carioca Animale deu início à maratona de apresentações das grifes e suas apostas para a próxima estação. Trazendo com exclusividade a modelo norte-americana Karlie Kloss, rosto constante em campanhas e desfiles das principais marcas mundo a fora como Dior, Gucci e Chanel, e considerada o novo padrão de beleza mundial, a grife que atualmente ganha vida pelas mãos da estilista Priscila Darolt, inspirou-se em um clima de mitos britânicos, druidas e pictos para ostentar uma moda que passeia entre o conceitual e o comercial, numa releitura de símbolos clássicos da região sob uma luz moderna e atual. Embalada pelos elementos dos movimentos gótico e punk, nascidos respectivamente na Escócia e na Inglaterra, deram assistência à coleção que teve como grande desejo as calças em boca de sino. Os pulldresses —vestidos pesados de lã— e os capuzes das jaquetas perfecto também se destacaram em meio à estética emblemática da coleção. A lã, aliás, é sempre opção certeira para o inverno, e foi o carro chefe da coleção. O tecido aparece em variedade de tramas e construções: renda, tricô, feltro e gaze. Os tules acompanham lã em renda em peças como a saia lápis bem estruturada ou o vestido suéter —tendência confirmada já anteriormente pelas passarelas internacionais.

A marca UMA, de Raquel Davidowicz, abdicou de tops tradicionais e apostou numa apresentação através de bailarinos da São Paulo Companhia de Dança, que incorporaram a coleção com uma vertente urbana, de peças simples e de aparência ultraconfortáveis. Amarrações na altura da cintura —que apareceria também nas passarelas da Forum— evidenciaram o tema da urbanidade e da vida na cidade de São Paulo. Tons como preto, azul colbalto e off-white tingiram as peças formadas na maioria por malharia soltinha. Recortes deram vida ao efeito vazado em moletons e suéteres —o que foi uma grande aposta.

Já a Tufi Duek, sempre uma das coleções mais aguardadas devido à estética que vem sendo empregada pelas mãos de seu atual estilista, Eduardo Pombal, trouxe para o inverno brasileiro uma releitura contemporânea da riqueza cultural e ornamental do continente africano. Grafismos, formas geométricas, tecidos com aspecto envelhecido e tons vibrantes como o bordô e o verde musgo, características do universo afro, criaram estampas, bordados e recortes assimétricos que aparecem em looks de comprimento midi ou curto, fazendo contraste aos looks de alfaiataria branca que descontraíram o desfile. Seda, couro, ráfia e fibras de lãs em diversas tramas garantiram não só o status de sofisticação "natureba" como também remeteu aos artesanatos das regiões afro. O resgate da feminilidade dos anos pós-guerra —de 1940 a 1950—, eternizado por Christian Dior, que consiste em cintura marcada e peças unicamente femininas como vestidos e saias delicadas, foram a aposta do mercado por conta de uma de suas piores crises. A coleção complexa de Alexandre Herchcovitch, por exemplo, trouxe uma mistura de rendas —produzidas em parceria com a estilista mineira Martha Medeiros—, malhas ultrafinas e babados que deram forma a vestidos com ares de camisola, já explorados anteriormente pelas passarelas internacionais como da Chloé e Louis Vuitton. Cintos que davam ênfase à cintura feminina e comprimentos midi pontuam a coleção tingida em tons do universo feminino como rosa pink e nudes. Feminilidade que também foi a aposta de Esther Baumen para sua grife de moda festa, a Acquastudio. Vestidos regados a transparências e brilhos ganharam ares góticos, reforçado pela companhia das asas de morcego, que embora não se enquadrasse ao estilo escolhido pela estilista, serviram como ponto extra para não ficar tão preso às indumentárias dos anos 1940.

Fernanda Yamamoto deixou a feminilidade para estampas florais criadas em parceria com os estúdios de ilustração My.S e Black Madre. Tons de vermelho e recortes arredondados em vestidos e blusas que remetiam aos quimonos acetinados das gueixas orientais foram a grande aposta da estilista que, diferentemente das temporadas passadas, deixou de fora nervuras e texturas que dividiu opiniões entre o mercado.

A Fause Haten levou ao pé da letra a icônica frase de Coco Chanel, que afirmava que "a moda só é moda quando está nas ruas". Prova disso foi o desfile a céu aberto em plena avenida Paulista que o estilista promoveu para mostrar sua coleção de Inverno 2014 dentro do calendário nacional. Vestidos em tons intensos como pink e amarelo cítrico, feitos em uma imensidade de materiais diferentes entre si, deram vida a mais uma coleção duvidosa para a carreira do estilista —mesmo tendo conquistado a diva internacional M.I.A. que estava no Brasil a convite da Chanel e acabou levando dez peças na mala de regresso.

Na Cavalera, mais preto. Inspirado no islamismo e em países adeptos da religião, como a Índia, looks fluidos e de tecidos leves ganharam estampas com cara de tapeçaria e acessórios diversificados.

Nos momentos finais, tecnologia e sensualidade foram a grande aposta da vez. Coleções que primaram pela pesquisa de moda, tanto nos materiais quanto nas texturas, formas e referências ganharam as apresentações de nomes como Pedro Lourenço, Ronaldo Fraga e Gloria Coelho. Pedro reapresentou sua coleção já mostrada durante a última temporada da Semana de Moda de Paris, com inspiração em Carmen Miranda —coleção esta que garantiu ao estilista sua aceitação na Lei Rouanet, este ano. Recortes minuciosos e delicados com recortes tecnológicos, misturados em técnicas da alta-costura foram a vontade principal do estilista. Já sua mãe, a também estilista Gloria Coelho, em clima de pesquisa sobre geometria, matemática e anos 1960 e 1980 e sempre antenada ao universo tecnológico, apostou em uma coleção que evoca leveza. Sofisticada e rica em cortes precisos que desenham no corpo recortes geométricos, a estilista usou como base calças legging em cintura alta que deram suporte a croppeds, blusas e vestidos que ganharam decotes profundos na frente e nas costas.

Ronaldo Fraga foi buscar em suas pesquisas pelos curtumes do Brasil a inspiração para seu Inverno 2014. Inspirada no couro brasileiro, a coleção titulada como Carne Seca trouxe uma minuciosa pesquisa de texturas, tingimentos e cortes que remetiam ao traje típico dos sertanejos nordestinos. Couro que aliás é a grande especialidade de Patricia Motta, que estreou na SPFW com uma coleção que primava pela técnica de corte a laser em vestidos midi e saias justas. Na Colcci, embalada pela presença da top Gisele Bündchen —que retonou as passarelas da marca—, o jeanswear foi o carro chefe e ganhou ares que oscilavam entre os anos 1940 e o urbano, como macacões e xadrez escocês.

Alexandre Herchcovitch apostou em looks minimalistas e ultrafemininos com destaque para cintura desenhada

Considerado um dos melhores da temporada, o desfile de Vitorino Campos investiu em um inverno esporte chique

Inspirada no universo futebolístico, a Osklen apostou em looks monocromáticos e tecidos invernais como lã

Ronaldo Fraga investiu em peças que remetem aos trajes sertanejos usando materiais como o couro

Com inspiração afro, a Tufi Duek desfilou tons vibrantes como o amarelo, vermelho e verde

Formas largas e alfaiataria foram o ponto forte de Vitorino

Tons terrosos como bege e marrom tingem produções que ganham ares mais sofiticados, como na Têca, de Helô Rocha

PERFIL

Dona da banca

Sheron Menezzes experimenta o humor e valoriza as ousadias de Além do Horizonte

GERALDO BESSA | TV PRESS

Fugir da padronização de personagens imposta pela televisão é uma meta para Sheron Menezzes. No ar como a contagiante Keila, de Além do Horizonte, a atriz admite que, apesar de sempre buscar outras possibilidades em novelas, enfileirou tipos bem parecidos. E, consequentemente, acabou repetindo referências e inspirações em alguns trabalhos ao longo da carreira. "Trabalhar em novelas é testar sua capacidade de se reinventar a partir de situações muito parecidas. São anos fazendo a mesma coisa. E, infelizmente, em alguns momentos, o ator se repete. É preciso ter oportunidade de sair do óbvio", analisa. Em seus dois últimos trabalhos, Sheron viu a chance de sair do lugar-comum das mocinhas sensuais ou heroínas decididas, perfis encarnados em tramas como Duas Caras, de 2007, e Aquele Beijo, de 2011, ao trabalhar com escritores estreantes no posto de autores-titulares. "Fazer novelas de nomes já consagrados é uma delícia, pois você identifica a assinatura de quem está por trás dos personagens. No entanto, autores novos agregam frescor e boas doses de ousadia à trama", compara.

Na televisão desde 2002, a primeira experiência da atriz gaúcha com novelistas novatos foi em Lado a Lado, bela e injustiçada novela das seis, escrita por João Ximenes Braga e Claudia Lage, exibida no ano passado. Na pele da espevitada Berenice, Sheron optou por uma atuação que beirava a vilania. Apostando nas atitudes pouco ortodoxas da personagem e na ironia imposta pelo texto, ela conseguiu sair de sua zona de conforto. "Eram cenas muito difíceis em uma novela de época recheada de cuidados. Mas o resultado não poderia ter sido mais gratificante", garante.

A atriz degusta da mesma ansiedade diante do novo em Além do Horizonte. "Não me lembro de ter visto uma trama tão diferente no horário", valoriza. Escrita por Marcos Bernstein e Carlos Gregório, a novela abusa de cenas de aventura e suspense e tem no núcleo de Tapiré —localidade fictícia ambientada em algum lugar do interior do Amazonas— um ponto importante. É na região que a personagem de Sheron, Keila, mora com o marido, o grande vilão da história, Kléber, interpretado por Marcello Novaes. "O local guarda os grandes segredos da novela. Kléber comete várias atrocidades e Keila não sabe de nada. Aos poucos, ela vai se inteirando sobre o assunto. O que ninguém sabe é que o casal também tem seus mistérios", adianta.

Para Sheron, o grande diferencial da dupla é que, apesar do marido mandar e desmandar em Tapiré, é Keila quem comanda a casa. "As cenas são divertidíssimas. Ele mete medo em todo mundo, mas fica bem quietinho quando está perto dela. Acaba que a personagem me dá a oportunidade de fazer humor, algo que sempre quis desenvolver na televisão", admite. Entre as inúmeras cenas de brigas, risadas e reconciliações, Sheron destaca que nunca passou por sua cabeça fazer comédia, apesar das insistências de sua mãe. "Ela sempre achou que eu poderia fazer algo mais engraçado. Não sei se isso é real, mas tomara que sim", conta. Os riscos, inclusive, surgiram para a atriz de forma simultânea, dentro e fora do vídeo. Atualmente, ela concilia as gravações de Além do Horizonte com a peça Adão, Eva e Mais uns Caras, de Romeu di Sessa, que cumpre temporada em São Paulo. "A peça conta a história de um grupo de náufragos que encalha em uma ilha deserta. O 'timing' de humor ainda é uma dificuldade para mim. É bom que agora posso exercitar nos estúdios e nos palcos", destaca.

Vaidade de raiz

Os cabelos crespos são motivo de orgulho para Sheron Menezzes. Mas, a cada trabalho, sempre fica a apreensão de ter ou não de mudar seu estilo para uma nova personagem. "Meu corpo é meu instrumento de trabalho. Topo mudar por um bom papel, mas acho que meu cabelo também combina com qualquer tipo", explica. Para a atriz, sua beleza natural e brejeira foi importante, inclusive, para sua estreia na televisão, ocorrida em 2002, em Esperança, de Benedito Ruy Barbosa.

Ao longo da carreira de pouco mais de uma década, Sheron chegou a alisar as madeixas para Duas Caras. Mas, na maioria de seus trabalhos, exibiu variações de seu visual "black power" em produções como Belíssima, Caras & Bocas e Como Uma Onda. "É claro que dá muito trabalho cuidar do meu cabelo, mas é bacana mostrar que fios crespos são lindos e estilosos também", ressalta.

JORGE RODRIGUES JORGE/CARTA Z NOTÍCIA

Instantâneas

• Na época de Esperança (2002), o autor Benedito Ruy Barbosa e o diretor Luiz Fernando Carvalho gostaram tanto do teste de Sheron Menezzes que mudaram o perfil da personagem Julia para que a atriz integrasse o elenco do folhetim. "Eles queriam uma atriz mais velha para o papel", conta.

• Antes de investir na atuação, Sheron trabalhou como modelo.

• Além da carreira de atriz, a morena não esconde seu desejo de enveredar por outras áreas da televisão. "Ainda não penso em dirigir, mas adoraria ter a oportunidade de, de repente, trabalhar como assistente de direção", assume.

• Influenciada pela numerologia, em 2010, Sheron acrescentou mais uma letra Z à grafia de seu sobrenome.

CLOSE

Tempo de descoberta

No ar em Copa Hotel, Natasha Stransky se orgulha do crescimento da sua personagem em cena

NATALY LIMA | TV PRESS

LUIZA DANTAS/CZN

Natasha Stransky vive uma nova fase em sua carreira. Na pele de Juliana, em Copa Hotel, ela comemora o crescimento de sua personagem, que ganhou uma trama própria na segunda temporada. A atriz crê que essa mudança seja oriunda da reformulação da série. "Na primeira temporada, tudo girava em torno do Copa Hotel. Na segunda, não. É dada uma ênfase maior para os personagens. Para os atores, isso é maravilhoso", entrega. Por conta do seu desenvolvimento em cena, Natasha percebe uma repercussão maior do público. "Por ser em canal fechado, já existe um público restrito e bem fiel. Com a trama da Juliana em alta, recebo muito o carinho das pessoas", derrete-se.

Para compor o elenco de Copa Hotel, Natasha teve de ser determinada. Por um tempo trabalhou em uma produtora e, logo que saiu, precisou correr atrás de uma nova ocupação. Resolveu, então, enviar mensagens para todos os produtores de elenco que conhecia. "Me vi desempregada, sem dinheiro, precisava trabalhar logo. Um dos e-mails que enviei foi para a Gabi Guimarães, responsável pelo elenco da série", lembra. Pouco tempo depois, recebeu a resposta de que seu perfil havia sido aprovado e que o diretor gostaria de ver seu material. "Veio na hora certa e acabou sendo um trabalho maravilhoso", comemora.

A convivência com o elenco é um dos pontos fortes para Natasha. "Não tem ninguém 'estrela'. Todo mundo é muito pé no chão", expõe. Segundo a atriz, o trabalho entre os atores é muito colaborativo, inclusive com a direção. A primeira temporada era comandada por Mauro Lima e Tomás Portela. Na segunda, Johnny Araújo e Vicente Amorim assumiram a direção. "Todos eles eram muito abertos, apesar de terem direções completamente diferentes. Mauro e Tomás trabalhavam muito com improviso. Já Johnny e Vicente ensaiam muito os textos", compara. Apesar das divergências, Natasha afirma que ambas as direções enriqueceram seu trabalho. "Todo o elenco cresce muito com essas mudanças. Criam-se novas expectativas que temos de suprir", evidencia.

Apesar de ter começado no teatro, Natasha não elege preferências. Na televisão, ela destaca a imprevisibilidade do meio como um dos seus maiores prazeres. "Toda vez que o roteiro sai é uma surpresa. Há pouco tempo, descobrimos que a minha personagem era virgem. Então, temos de nos reinventar sempre", exemplifica. Com a mudança na direção, a entrega do roteiro também está diferente. "Antes, recebíamos toda semana, mas agora recebemos uma certa quantidade de uma vez só", entrega.

Além de Copa Hotel, Natasha também se prepara para voltar à televisão aberta. Em janeiro, ela estreia na minissérie Milagres de Jesus, da Record. "Vou estar presente no terceiro milagre. O elenco muda a cada episódio, apenas os apóstolos de Jesus continuam", antecipa. "Estou achando bem interessante fazer algo que é tão antigo. Com certeza, nunca fiz nada igual", completa. Outro projeto da atriz para depois da série é montar um texto de teatro. Segundo ela, a experiência em uma produtora a ajudou muito neste aspecto, já que agora sabe como se produzir. "Pretendo chamar alguns atores do seriado. Mas ainda estou articulando tudo", entrega.

CINCO PERGUNTAS

Zona de perigo

Alexandre Avancini espera recuperar a audiência da Record com Pecado Mortal

MÁRCIO MAIO | TV PRESS

JORGE RODRIGUES JORGE/CARTA Z NOTÍCIA

A história de Alexandre Avancini com a Record sempre foi de conquistas. Seu primeiro trabalho na emissora, Prova de Amor, foi a novela com maior média geral de audiência nessa nova fase da teledramaturgia, 17 pontos. E ele também foi responsável pela direção do fenômeno Mutantes, que, concorrendo com as primeiras semanas de A Favorita, da Globo, chegou a marcar média de 23 pontos. Agora, voltando à parceria com Carlos Lombardi, com quem já emplacou sucessos como Kubanacan e Uga Uga, na Globo, Avancini tem uma tarefa árdua pela frente: retomar os dois dígitos de Ibope que a emissora vinha mantendo com seus folhetins. "Os investimentos estão sendo feitos e Lombardi é um autor que faz tramas cheias de frescor. Acho que começamos bem e temos condições de melhorar esse quadro atual", avalia.

Suas novelas na Record costumavam ficar mais de um ano no ar. Mas há tempos a Record enfrenta problemas com audiência e termina as tramas antes do tempo. Pecado Mortal pode voltar com essa prática?

Não, nossa previsão é encerrar em maio. Apesar de termos certeza de essa ser a novela mais cara e mais trabalhosa que já fizemos, temos uma previsão de 180 capítulos. Um número que eu acho ideal. Novela que é estendida além do ponto geralmente não termina legal. Não temos a intenção de forçar a barra com essa. Podemos até prolongar por uma semana, mas não muito além disso.

Uma novela de época demanda um cuidado diferente. Como funciona para vocês as cenas de ação?

Fizemos treinamentos com armas da época e temos contratos diferenciados com alguns donos de carros antigos. Teve uma coisa engraçada que aconteceu, logo nas cenas de tiroteio do primeiro capítulo. Quando eu estava olhando o material, já na edição, percebi que iam bater na gente se ficasse do jeito que estava. Hoje, temos pistolas que dão dezenas de tiros, mas na época não. E não havia uma única cena de recarga de munição. Como fazer isso se os revólveres só tinham seis balas? A gente se policia para estar mais atento a esses detalhes. Já peguei carro com logo da montadora errada, que não era da época específica. Aí apagamos. Esse tipo de atenção a gente tem de ter mesmo.

Você diz que essa é, com certeza, sua novela mais cara e trabalhosa. Como funciona a expectativa em relação à audiência?

Nossa meta sempre foi voltar aos dois dígitos. Ficamos satisfeitos com a estreia, quando conseguimos dar 11 pontos de média. Mas sabemos que estamos em um processo de retomada. Viemos de alguns trabalhos que ficaram abaixo desse plano, então trabalhamos principalmente para reconquistar o público que já tínhamos. Nosso ideal é, primeiro, voltar ao patamar anterior. E, é claro, se possível, elevar ele.

A Record, depois de Prova de Amor, parece ter encontrado um espaço em tramas de ação para conquistar o público na teledramaturgia nacional. Mas, depois, passou a deixar mais de lado esse gênero. Por quê?

É inteligente criar seu espaço, sua identidade como emissora no cenário nacional. O SBT está fazendo isso agora, em uma movimentação que nós já fizemos com Mutantes e Rebelde, para público infantil. Mas a retomada das novelas na Record foi um processo e, na época, não tínhamos esse tipo de planejamento. Como no Brasil não temos muitas emissoras, essa prática não é comum aqui. Mas nos Estados Unidos, pelo número grande de canais que há lá, cada um se especializa em um tema. Hoje, já temos um pouco esse espaço de novo, só que no gênero bíblico.

A proposta da Record sempre pareceu ser a de ampliar os horários de teledramaturgia da emissora. Vocês chegaram a ter três faixas de exibição, por um curto período, mas hoje têm só uma. A queda de audiência foi o que motivou essa redução?

Existem fatores externos que, atualmente, nos desestimulam um pouco. Hoje, por exemplo, não temos investimentos maciços em teledramaturgia em função da Copa do Mundo. Os investidores querem só futebol. O Brasil passa por uma recessão também, o que está fechando o mercado publicitário. Se tivéssemos mais um horário de novelas atualmente, não teríamos dinheiro do mercado publicitário para preenchê-lo. O que aconteceria é que os investimentos em uma se dividiriam em duas novelas. Não valeria a pena.

EVENTO

Conhecendo a cultura do País

A Crescer no Campo desenvolveu a peça teatral Ser Brasileiro com o intuito de levar às crianças conhecimentos abrangentes sobre a cultura do País

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@acidade.inf.br

A cada ano, um tema central é escolhido para ser estudado, pesquisado e analisado entre os participantes da Crescer no Campo. Este ano, o tema trabalhado na 8ª Semana Cultural é Ser Brasileiro. Para mostrar o resultado do que aprenderam, aproximadamente 150 participantes estiveram no palco do Cine Theatro Avenida, na quinta-feira, 7, encenando a peça teatral Meu Brasil Brasileiro. O teatro faz parte do projeto Cultura Mágica, e tem o intuito de desenvolver a imaginação, a socialização, a criatividade e a expressão corporal. Assim, a produção do enredo, coreografia, figurino e cenário ficam por conta dos educadores e participantes. O teatro foi apresentado na quinta-feira, 7, e sexta-feira, 8. A última exibição do espetáculo acontece hoje, 9, às 18h, no Cine Theatro Avenida e será aberta ao público. Os interessados devem pegar o ingresso no escritório da Crescer no Campo —rua Xavier Ribeiro, 210, Centro.

Rita Maria Cardoso Barbosa, presidente e diretora da Crescer no Campo, lembra que a Semana Cultural integra as atividades do programa Estação de Conhecimentos. "Nós começamos há oito anos atrás, porque eu achei que essas crianças precisavam de mais atendimento durante as férias. Então, no mês de julho que eles não tinham aula, eles ficavam o dia todo na Crescer no Campo. Entravam de manhã e saiam à tarde. Mas sempre achei que eles tinham que fazer uma atividade diferente. Foi assim que criamos esses projeto do teatro, que foi um sucesso. Eles gostaram muito".

A presidente comenta que era muito comum as crianças chegarem introvertidas na associação. Por meio do teatro, Rita diz que as crianças aprendem a ser mais extrovertidas, além de criarem o senso de disciplina e responsabilidade. "As crianças que chegavam na Crescer no Campo conversavam de cabeça baixa, sem olhar nos olhos. Com o projeto do teatro elas são outras crianças. Com os ensaios elas aprenderam a ser mais comprometidas, mais soltas e disciplinadas. O teatro é um meio que proporciona isso".

Como a proposta é aumentar o repertório cultural das crianças, Rita diz acreditar não ter maior diversidade do que no contexto do Brasil. "Queremos sempre expandir o repertório cultural dessas crianças. E o Brasil é um território vasto com uma cultura extremamente diversificada em cada um de seus cantos. Então pensamos em colocar para as crianças esse tema do que é ser brasileiro. E o tema foi muito bem aceito, foi um sucesso. Ele casou com as aulas de geografia da escola. A disciplina contribuiu muito com aspectos culturais da natureza, formação do clima, lendas e crenças", ressalta Rita.

Ela ainda lembra que o tema foi desenvolvido com as crianças por meio de brincadeiras, campeonato de peteca, poesias, entre outras atividades. "O teatro é o produto final de todas essas atividades desenvolvidas e conhecimentos apreendidos por eles ao longo do ano. No palco eles fazem um resumo de tudo o que eles viram este ano sobre o Brasil".

Segundo ela, as crianças também podem experimentar o lado lúdico do teatro através das roupas, maquiagens e figurinos. "Eu disse para as crianças que era o 'dia de estrela' delas".

A última exibição da peça Ser Brasileiro acontece hoje, às 18h

FOTOS: RAFAELLA ANDRADE

Bruno: o teatro é uma coisa mágica

Mayara: no palco eu me torno uma pessoa diferente

Rita: queremos expandir o repertório cultural das crianças

Camila: com o teatro aprendi muitas coisas novas

Estação de Conhecimentos

O programa desenvolvido pela Crescer no Campo oferece oportunidades para que crianças e adolescentes compreendam e expressem o mundo utilizando diferentes linguagens —verbal, matemática, artística e corporal—, considerando que os processos de aprendizagem ocorrem de modo multidimensional e mobilizam de forma articulada pensamento, sentimento, comunicação, linguagem e ação.

Expressão corporal

Dentro do projeto do teatro, Rita explica que as crianças têm semanalmente aulas de expressão corporal. "Isso é um treino para eles se reconhecerem. Nesse meio tempo nós vamos introduzindo algumas coisas da peça, fazendo os ensaios", completa.

Próximo ano

A presidente diz que o tema fez tanto sucesso, que o ano que vem pensam em realizar o Ser Brasileiro 2. "Vamos aproveitar a Copa do Mundo que vem aí. Estudaremos a importância do futebol na vida do brasileiro, algo que todos sentem, mas não sabem o porquê. Também vamos manter outros aspectos da cultura brasileira, como o clima, a fauna, as riquezas do País".

'Coisa mágica'

Bruno Henrique Valdambrini Vieira, 13, define que o teatro é uma "coisa mágica". "Não é algo cotidiano ou comum que você faz, é algo que você se expressa".

Ele ainda comenta sobre a importância da atividade desenvolvida pela associação, que possibilitou ao público conhecer, por meio da peça, a cultura do Brasil. "Muitas pessoas não conhecem a enorme cultura que temos no Brasil. O nosso teatro vai mostrar isso para as pessoas. Ele aborda várias regiões do País, mostrando para as pessoas o qeu elas não conhecem do Brasil".

Para Camila Fernanda da Silva Leopoldino, 12, desde que começou a participar do teatro enxergou a atividade como "muito importante". "Com ele foi possível aprender muitas coisas novas e mostrar coisa novas para as pessoas".

Já Mayra Gabrielle Adão Miguel, 12, diz que o teatro agregou valores importantes à sua vida desde que a associação propôs a atividade. "Para mim o teatro está sendo muito importante, eu conheci coisas que eu nunca tinha conhecido na minha vida. Realizar o teatro, para mim, foi muito legal. Eu perdi a vergonha de entrar no palco. Quando estou no palco me torno uma pessoa que eu nunca fui na vida". E complementa: "Eu amo muito fazer teatro".

Segundo ela, quando as pessoas assistem ao teatro feito pela associação, "dão mais valor" a cultura do País. "A peça mostra como é bom viajar e conhecer coisas diferentes do Brasil".

CONFERÊNCIA

Encerrado prazo para gestores municipais registrarem resultados da 3ª Conferência Nacional de Cultura

Cabe ao Comitê Executivo Nacional validar as conferências e, a partir disso, definir a metodologia, elaborar a proposta de programação, o calendário e a pauta de reuniões da conferência nacional

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

Os gestores municipais tiveram até quinta-feira, 7, para entregar ao Comitê Executivo da 3ª Conferência Nacional de Cultura os relatórios das conferências locais ou intermunicipais de cultura. Nos eventos preparatórios, foram aprovadas as propostas e escolhidos os delegados que representaram a localidade nas convenções estaduais, que antecedem o fórum nacional.

Agora cabe ao Comitê Executivo Nacional validar as conferências municipais, intermunicipais; regionais ou territoriais; estaduais e do Distrito Federal e, a partir disso, definir a metodologia, elaborar a proposta de programação, o calendário e a pauta de reuniões da conferência nacional.

Com o tema Uma Política de Estado para a Cultura: Desafios do Sistema Nacional de Cultura, a 3ª Conferência Nacional ocorrerá em Brasília, entre os dias 27 de novembro e 1º de dezembro. Durante o evento, serão propostas estratégias de aprimoramento da articulação e cooperação institucional entre governo federal, estados, municípios e sociedade civil como forma de aprimorar os meios de participação e de controle social na gestão de políticas públicas culturais.

Os interessados em participar da conferência nacional como observadores devem enviar e-mail para o endereço participacnc@cultura.gov.br. Os observadores poderão acompanhar toda a programação do evento, mas sem direito a voz ou voto. Como as vagas disponíveis são limitadas, os participantes serão escolhidos pela comissão organizadora.

Conferência intermunicipal

A 2ª Conferência Intermunicipal de Cultura foi realizada no Cine Theatro Avenida, em julho, e contou com a participação de representantes de 16 cidades da região de governo de São João da Boa Vista. Os municípios participantes foram: Aguaí, Águas da Prata, Caconde, Casa Branca, Divinolândia, Itobi, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São José do Rio Pardo, São Sebastião da Grama, São João da Boa Vista, Vargem Grande do Sul e Tambaú.

Dentre as propostas de âmbito municipal foi sugerida a criação, entre os municípios da região, de um Consórcio Regional de Cultura, com objetivo de elaboração de uma agenda conjunta para a realização de eventos e busca de alternativas para custeio de promoções culturais. Na questão da estruturação foi observada, ainda, a necessidade de que todos os municípios da região possam ter órgãos específicos —secretarias ou departamentos— exclusivamente voltados à Cultura, implantados até o final deste ano.

Para as propostas de âmbito estadual foi sugerido o aumento no repasse orçamentário destinado à Cultura, bem como a destinação de parte dos recursos de pedágio das estradas estaduais para o setor cultural; e que o Programa de Ação Cultural (Proac) permita que as empresas invistam parte dos recursos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) nos próprios municípios.

Na esfera federal, além de requisitar aumento no percentual orçamentário, a Conferência Intermunicipal sugeriu a melhoria da estrutura do Ministério da Cultura no Estado —que, segundo a representante do MinC, Monica Severo, conta com apenas 12 representantes no Estado—, para facilitar o atendimento nos municípios.

Tradição gastronômica

Na quarta-feira, 6, o Bar do Clube promoveu o rodízio de sushi —em sistema self-service—, preparado pela equipe do restaurante Sushidô, que tem unidades em Piracicaba, Americana e Araraquara. Foram destaques o sushi e o sashimi, feitos com peixes e outros frutos do mar rigorosamente selecionados, o delicado tempurá, os generosos sukiyaki e batayaki, entre outras especialidades da milenar tradição gastronômica. Os que participaram do rodízio puderam acompanhar mais uma dessas noites que garantem um sabor inigualável aos adoradores da cozinha clássica japonesa. Com frequência o Clube reserva datas para oferecer aos clientes as iguarias japonesas, mantidas rigorosamente no cardápio. "A equipe do restaurante Sushidô, que respeita e preserva a cozinha clássica japonesa, tem feito muito sucesso aqui em Pinhal", confere Guinho, sócio da casa. O próximo rodizio já tem data: 11 de dezembro, a partir das 19h.

Agenda

9/11- Marcos Malvavianos, no X-peto, às 20h30.
9/11- Peça teatral Meu Brasil Brasileiro, no Cine Theatro Avenida, às 18h.
9/11- Tempero Brasileiro, no Bar do Clube, às 21h.
14/11- Pedro Augusto e Gabriel, no Bar do Clube, às 21h.
15/11- Carol Marques, no Bar do Clube, às 21h.

Programações enviadas pelos estabelecimentos e sujeitas a alterações. As programações da semana devem ser enviadas até quinta-feira da semana de publicação para o e-mail atendimento@acidade.inf.br.

Guimarães e Dani

Ranieri e Analice

FOTOS: CHICO RAMON

Camilo, Anna, Juliana, João e Camila

Arthur e Felipe

Priscila e Rafael

Fernando e Lenise

Maria Rita e Enrico

Dinho e Estela

Cristiano e Rodrigo

Tatiana, Juliana e Carolina

Fernanda e Marcos

Jerry e Lipe

Alessandra e Marcelo

Renata e Rodrigo

Virso e Ana

Marina e Gustavo

Nê, Chalinho e Jorge

Débora e Ériton

Ficha Técnica | Renault Logan

Motor 1.0 (1.6): A gasolina e etanol, dianteiro, transversal, 999 cm^3 (1.598 cm^3), com quatro cilindros em linha, quatro válvulas por cilindro e comando simples no cabeçote. Acelerador eletrônico e injeção eletrônica multiponto sequencial.
Transmissão: Câmbio manual de cinco marchas à frente e uma a ré. Tração dianteira. Não oferece controle eletrônico de tração.
Potência máxima: 77 cv com gasolina e 80 cv com etanol a 5.750 rpm (1.0) e 98 cv com gasolina e 106 cv com etanol a 5.250 rpm (1.6).
Torque máximo: 10,2 kgfm com gasolina e 10,5 kgfm com etanol a 4.250 rpm (1.0) e 14,5 kgfm com gasolina e 15,5 kgfm com etanol a 2.850 rpm (1.6)
Diâmetro e curso (1.0): 69 mm x 66,8 mm. Taxa de compressão: 12,0:1.
Diâmetro e curso (1.6): 79,5 mm x 80,5 mm. Taxa de compressão: 12,0:1.
Suspensão: Tipo MacPherson, com triângulos inferiores, amortecedores hidráulicos telescópicos com molas helicoidais. Barra estabilizadora na versão Dynamique. Traseira semi-independentes, molas helicoidais e amortecedores hidráulicos telescópicos verticais com barra estabilizadora. Não oferece controle de estabilidade.
Pneus: 185/65 R15.
Freios: Dianteiros com discos sólidos de 259 mm de diâmetro. Traseiros com tambores de 178 mm de diâmetro com direção mecânica. Dianteiros com disco sólido de 259 mm de diâmetro. Traseiros com tambores de 203 mm de diâmetro com direção hidráulica.
Carroceria: Sedã em monobloco com quatro portas e cinco lugares. Com 4,35 metros de comprimento, 1,73 m de largura, 1,53 m de altura e 2,64 m de distância entre-eixos. Oferece airbags frontais.
Peso: 1.028 kg (1.0) e 1.070 kg (1.6), em ordem de marcha.
Capacidade do porta-malas: 510 litros.
Tanque de combustível: 50 litros.
Produção: São José dos Pinhais, Paraná.
Itens de série:
Authentique 1.0: Airbag duplo, freios ABS com EBD, brake light, rodas 15 polegadas, retrovisor na cor preta, maçanetas externas na cor preta, retrovisor com regulagem interna, para-sol com espelho cortesia, aberturas internas do porta-malas e reservatório de combustível.
Preço: 28.990.
Opcionais: direção hidráulica e ar-condicionado.
Expression 1.0 e 1.6: Adiciona ar-condicionado, direção hidráulica, rádio CD/MP3/USB/Bluetooth, vidros elétricos dianteiros, travas elétricas das portas, alarme perimétrico, computador de bordo, banco traseiro rebatível 1/1, ar quente, desembaçador traseiro, retrovisor e maçanetas externas na cor carroceria, coluna B com acabamento em preto. **Preços**: R$ 33.990 e R$ R$ 39.440.
Opcionais: Media NAV 1.2 e sensor de estacionamento.
Dynamique 1.6: Adiciona bancos com tecnologia CCT, rodas 15 polegadas em liga leve, faróis de neblina, vidros elétricos traseiros, piloto automático, limitador de velocidade, luzes indicadoras de direção nos retrovisores, comando elétrico dos retrovisores, banco rebatível 1/3 e 2/3 e volante revestido em couro. Preço: R$ 44.100.
Opcionais: sistema multimídia Media NAV 1.2, sensor de temperatura externa, ar-condicionado automático e sensor de estacionamento.

APRESENTAÇÃO DO NOVO LOGAN

Mudança de pele

FOTOS: EDUARDO ROCHA/CARTA Z NOTÍCIAS

Renault faz grandes alterações externas no Logan, mas conserva a essência de seu sedã compacto

EDUARDO ROCHA | AUTO PRESS

O Logan tem um significado especial para a Renault. Foi o carro que quebrou a imagem de estrangeira que a fabricante tinha no Brasil. Até ali, ela patinava atrás de marcas japonesas, apesar de ter uma linha bem mais numerosa. Foi quando a montadora francesa resolveu se popularizar. Apelou para modelos de baixa tecnologia e menor preço para seduzir a emergente classe C. Deu certo. A classe média-baixa, pouco exigente em relação a requinte ou beleza, foi seduzida pela praticidade e pela acessibilidade do sedã, criado pela subsidiária romena Dacia. Agora, na hora de renovar seu modelo, a Renault tratou de melhorar sua oferta —o mercado não está fácil para ninguém. Não chegou a subir o nível tecnológico ou de acabamento, mas manteve o preço semelhante ao do antigo —começa em R$ 28.990, na versão Authentique 1.0, e vai até R$ 44.100, na Dynamique 1.6 8V— e elevou sensivelmente o padrão estético. Afinal, fazer carro bonito não é mais caro.

O visual frontal do novo Logan se aproximou bastante do utilizado no Renault Clio, que já ostenta a nova identidade internacional da Renault. Os faróis afilados são valorizados pelo capô rebaixado e pela grade estreita, dominada pelo enorme losango da logomarca —desta vez exibido com algum orgulho. Ela é invadida por duas pequenas protuberâncias que sobem do para-choque, que ficou bem mais bojudo. A marca buscou emprestar algum requinte ao modelo espalhando alguns frisos cromados aqui e ali. Na grade, os filetes se projetam horizontalmente, como bigodes. Na versão de topo Dynamique, outro percorre toda a saia dianteira e liga as luzes de neblina. Na traseira, eles dividem as seções das lanternas, que agora ficaram mais gorduchas.

Nas laterais, as mudanças são menos radicais. Afinal, a plataforma atual, M zero, é apenas uma derivação da original B zero, e foi feita para ser aplicada em modelos Dacia. Esta "profunda reestilização" —definição da própria Renault quando este Logan foi mostrado no Salão de Buenos Aires, em junho— foi aplicado também ao novo Sandero, modelo lançado na Europa ano passado e que passa a ser produzido no Paraná no ano que vem. Por estarem amarrados na arquitetura básica, criada há 10 anos, os engenheiros não puderam, por exemplo, avançar, recuar ou alterar a angulação de portas ou colunas. De qualquer forma, os designers da marca conseguiram disfarçar razoavelmente a limitação, com novo recorte dos vidros e o arredondamento das arestas entre teto e portas. Os para-lamas também ganharam ressaltos bem generosos, que remetem diretamente ao desenho do utilitário Duster.

A operação para manutenção da velha estrutura no Logan foi engenhosa e, segundo a marca, "mudou tudo que era visível". Com isso, a empresa economizou um bom dinheiro em desenvolvimento de uma plataforma realmente nova —a parte mais salgada de qualquer projeto. Ainda assim, decidiu etiquetar o carro no lançamento com uma discutível definição de nova geração. O truque não é novo. Foi usado inclusive pela própria Renault, quando montou o Symbol sobre o esqueleto do velho Clio sedã, Por isso mesmo, as medidas básicas do modelo não mudaram, como espaço interno, entre-eixos de 2,63 metros e porta-malas, com bons 510 litros.

Em outros aspectos, o Logan continua sendo um carro honesto. Caso do novo design do interior, das suspensões —modificadas por conta das bitolas aumentadas— e da nova arquitetura eletrônica, que permite a instalação de novos equipamentos. Já o trem de força quase não mudou, mas os motores foram rebatizados de Hi-power. O propulsor 1.6 8V é exatamente o mesmo e rende 98/106 cv com gasolina/etanol. Já o 1.0 16V ganhou as mesmas mudanças inauguradas no Clio no final do ano passado. Ele rende agora 77/80 cv de potência com gasolina/etanol —1 e 3 cv a mais, respectivamente. Por enquanto, o câmbio automático, e o próprio motor 1.6 16V que ele gerenciava, ficaram de fora da gama. A ideia é modernizar o conjunto com uma transmissão de seis marchas, que deverá ser apresentada depois do Carnaval de 2014. A montadora espera que a nova linha Logan venda 20% mais que o anterior. Ou seja: passar das atuais 1.900 vendas mensais para a média de 2.300 unidades por mês.

PRIMEIRAS IMPRESSÕES

Cara e coração

À primeira vista, há pouca familiaridade no novo Logan. O desenho externo do sedã compacto mudou muito —para melhor— e o desenho interno também está mais caprichado, com aplique de plástico que imita lacca no console central e com o cluster de instrumentos se projetando sutilmente do tablier. Os bancos da versão de topo Dynamique também ganharam uma bossa, com a técnica de revestir o assento com um tecido de espuma densa, onde se pode fazer relevos —chamada pomposamente de CCT, de Cover Carving Technology, algo como "tecnologia de cobertura entalhada". Já os materiais mostram que o upgrade não foi tão longe. Tecidos, plásticos e comandos continuam no mesmo nível popular do modelo anterior. E não transmitem qualquer ar de sofisticação. Nem mesmo o sistema multimídia Media Nav, com sua tela de toque com 7 polegadas, muda esta impressão. Só uma tela de LCD é capaz para dar a ideia de alta tecnologia.

No entanto, o Media Nav reforça outras qualidades intrínsecas ao modelo, como praticidade e eficiência. Depois de um pequeno desacerto até entender a lógica do aparelho, ficou fácil explorar todo o potencial do equipamento, que tem GPS, Bluetooth e controle do som. A novidade no caso é o sistema de monitoramento de consumo com as funções eco-scoring e eco-coaching. O primeiro propõe uma espécie de jogo, em que é o motorista é avaliado em função da economia que obtém ao dirigir. Já o eco-coaching indica em que situações a economia pode ser maximizada. Para ajudar neste monitoramento, foi instalado no painel um indicador de mudança de marcha. Nada disso é inédito, mas a ideia de criar uma relação lúdica para incentivar a economia é bastante eficaz.

E é bem-vinda em um modelo que não prima pela dinâmica superior. O Logan continua racional ao extremo. E neste e em outros pontos, nada mudou. O motor 1.6, de 106 cv com etanol, é capaz de empurrar bem os 1.070 kg do modelo, mas há disposição de sobra. As curvas também são contornadas com competência, mas não se pode buscar limites. Inclusive porque em um carro familiar, o compromisso da suspensão é maior com o conforto do que com a esportividade. O espaço interno também manteve a boa velha generosidade, seja na altura ou na largura. O isolamento acústico, segundo a Renault, recebeu uma atenção especial. Mas a melhora não foi suficiente para mudar o nível de vida a bordo, que continua sem requintes. São nessas características que o Logan explicita que, no fundo, ainda é o velho Logan. Um carro simples, que cumpre o que promete. A vantagem é que agora ele está mais agradável de se olhar.

Classificados

VENDA

Casa - Jd. Monte Alegre- 2 dorms., sl., coz., banh., entr. p/ car., quintal c/ dorm., sl., coz., banh., terreno 270 m², á. const. 95 m². Preço R$ 150 mil.

CASA - Jd. das Rosas- suíte, 2 dorms., banh. social, sl., copa/coz., á. serv., gar. p/ vários carros, jardim e quintal. **Fundo**: edícula c/ dorm., coz., banh. (novo), terreno com 700 m², á. const. 220 m². Preço R$ 350 mil.

CASA- Jd. Cruzeiro- 3 dorms., banh., sl., sl. jantar, coz., gar., jardim, quintal, á. serv., à. lazer c/ churrasq. e banh. **Obs.:** Imóvel todo reformado. Preço R$ 250 mil.

CASA- Pq. do Lago- suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, coz., á. serv., gar. grande, jardim e quintal. **Fundo:** dorm. e canil.

CASA - Pq. das Nações - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e terreno medindo 250 m².

CASA - Jd. Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

PONTO COMERCIAL - montagem e estoque, bem localizado. Preço R$ 60 mil.

CASA - Pq. das Nações - 1 suíte, 2 dorms., sala, coz., banh. social, á. serv., entrada p/carro, imóvel (zero). Preço R$ 180 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro, por imóveis em Campinas, pref. apartamento.

APARTAMENTOS

APTO. - centro - Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., á. serv. c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as deps. c/ arms., imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

SÍTIO- Albertina MG - 500 m do asfalto com 8,7 hectares, 7.000 pés de café, 2 casas col., tuia, secador, lav. e máq. benefício, várias nascentes, 2 açudes, pasto e eucalipto. Preço R$ 430 mil. Aceita terreno como parte pagamento.

ÁREA RURAL - com 20.000 m² frente para asfalto a 2 km do trevo Pinhal/São João. **Obs.:** Ótima local. e docs. OK.

CHÁCARA Agreste - 2.360 m² (terreno), á. const. 360 m², 3 suítes, dorm., 2 banhs., sl., sl. TV, coz., á. serv., á. lazer churrasq., salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produz. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO - 303 m², tendo 13,5 m de frente. Ótima local. Preço R$ 105 mil.

ÁREA COMERCIAL - frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m². Ótima local.

VENDE

CASA- São Judas Tadeu - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, quintal, garagem e lavanderia coberta.

CASA- Parque da Figueira- 3 dormitórios, suíte (tudo c/ armário), sala, cozinha, banheiro, á. de serviço, edícula , quintal, garagem p/ vários carros.

CASA- Jardim das Rosas- 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem.

CASA- Jardim Universitário- 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, sala de jantar, quintal e garagem.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1771-A.

CASA - Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A.

CASA - centro - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C.

APARTAMENTO - centro - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

APARTAMENTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

TERRENO – R. Vereador Estevo de Filippi.

TERRENO – Parque do Lago.

TERRENO – Parque da Figueira.

TERRENO – Parque das Nações. Ref.: 1711-A.

ALUGUEL

BARRACÃO- centro- com 360 m². Ref: 1794-1

APTO- centro- 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, á. de serviço, gar. Ref: 320-2

APTO- Edifício Santa Helena- 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, á. de serviço, gar. Ref: 1800-1

CASA- Parque da Figueira- 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, gar. e quintal.

COMERCIAL - centro- salão e banheiro.

APARTAMENTO- Parque do Colégio- 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Ref: 1780-2.

ALUGUEL

CASA - r. Aldo Casalechi - Jd. Universitário - gar., sl, 3 dorms. (1 suíte), coz., lavand. e quintal.

CASA – Av. Padre Matheus von Herkhuizen - Jd. Universitário (cond. fech.) - gar., sl, 3 dorms. (1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - Av. Perimetral - Jd. Universitário- gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms. (1 suíte), banh. social, coz., desp., lavand. Parte inferior: coz., dorm., banh., desp., côm. c/ banh. e quintal.

CASA - Pça. Moreira Cesar - centro - gar., sl., 3 dorms., banh. social, coz. e lavand.

CASA - r. José Eduardo - gar., sl., 4 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - r. Flávio Mosconi - Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

APTOS. - r. Abelardo Cesar - centro - sl. c/ coz. conjugada, dorm. c/ banh. e lavand.

APTOS - Av. Perimetral - Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

COMERCIAL – r. Arthur Vergueiro - centro- sl c/ banh., lavabo e escrit.

COMERCIAL - r. José Bernardes - centro - gar., 6 sls., 2 banhs., quintal.

VENDA

CASA – Vl. Madruga - gar., sl. de estar, banh. social, 3 dorms. (1 suíte), copa, coz., lavand., á. lazer c/ pia e churrasq., quintal.

CASA – Jd. Universitário- gar. c/ port. eletr., sl. de estar, sl. de jantar, copa e coz., banh. social, 3 dorms. (1 suíte), lavand. e quintal peq.

CASA – Vl. Norma - gar., varanda, jardim, sl. de estar, sl. de jantar, sl. de tv, copa, coz., banh. Parte superior: sl. de tv, 3 dorms. c/ arm. (1 suíte) c/ varanda, quintal e churrasq.

CASA – Vista Alegre- gar. p/ 4 cars., sl. de estar, 3 dorms. (1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

APTO. - centro - Mediterrâneo - gar. p/ 2 cars., sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. c/ arms. (1 suíte), banh. social, á. serv. c/ lavand., depend. de empregada com banh.

CHÁCARA - com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de const., 2 km da rod. Pinhal/São João.

TERRENO

TERRENO - Parque do Lago- 12 m X 25 m = 300 m², ótima localização. Preço R$ 90 mil.

TERRENO - Vila de Fatima- 10 m x 20 m = 200 m², ótima localização. Preço R$ 80 mil.

TERRENO – Parque da Figueira - 378 m², localização. na quadra 22, lote 10. Área de 12 m x 31,50 m.

TERRENO - Parque da Figueira- 270 m², ótima localização. Área de 10 m x 27 m.

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, garagem e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dormitórios.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dormitórios.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dormitórios.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dormitórios.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

CHÁCARAS

CHÁCARA - Barreira- Andradas- 1.900 m², 1 casa, 1 açude grande (todo cercado), documentos ok. Preço R$ 130 mil.

CHÁCARA - Pinhal p/ Jacutinga- Área com 12.000 m², rio manso, casa, 2 açudes, pomar, terreiro. Aceita troca.

IMÓVEIS-VENDE

APTO: (V – 0083) **centro – Ed. Mediterrâneo** – 3 dorms. (1 suíte c/ closet) c/ arms., 2 sls., copa/coz. c/ arms., banh., lavabo, á. serv., dorm. c/ banh. p/ emp. e 2 gars.

APTO: (V – 0064) **centro – Ed. Mediterrâneo** – 3 dorms. (1 suíte c/ closet c/ banh. hidro) c/ arms., 2 sls., copa/coz. c/ arms., banh., lavabo, á. serv., dorm. c/ banh. p/ empreg. e 2 gars.

CASA "ALTO PADRÃO" (V–0053) **- Pq. da Figueira– Parte Sup.:** 3 suítes (1 master c/ closet e banh. de hidro, 2 suítes c/ closet c/ portas de espelho) e sl. de TV. **Parte Inf.:** 2 gars. c/ portão elet., living, sl. c/ lareira, sl. jantar, coz. amer. c/ arms., escrit., adega, bibl., lavand. c/ arms. **Área de lazer**: pisc., esp. gourmet c/ varanda. **Segurança**: sist. de câmeras e cerca elétrica.

CASA (V – 0056)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ cars. e quintal. Preço R$ 150 mil.

CASA "ALTO PADRÃO" (V – 0052) **- Pq. do Lago - Parte Sup.:** 4 dorms. (3 suítes c/ closet e banh. de hidro), banh., lavabo, sl. 2 ambs., copa/coz. c/ disp., á. serv., varanda e gar. **Parte Inf.:** 2 gar., côm. e jardim. **Área de lazer**: fech. de blindex, churrasq., pia, banh., jd. de inverno e ducha.

TERRENO - (T -0048) – **JD. DAS ROSAS** – com 355 m². R$ 75 mil.

TERRENO: (T – 0031) – **Pq. da Figueira** – com 300 m². R$ 85 mil.

TERRENO (T – 0006) - **Jd. Vista Alegre** - com 250 m². R$ 65 mil

TERRENO (T – 0002) - **Jd. Universitário** - com 360 m² (fech. de muro e portão).

TERRENO (T – 0010) **- Pq. do Colégio** - com 340 m².

TERRENOS - **Parque das Nações** - com 250 m².

CHACARÁ "ALTO PADRÃO" (V – 0036) **- Agreste -** 3 dorms., (1 suíte c/ arms.), sl. grande c/ arms., escrit. c/ arms., copa/coz. c/ arms., 2 banh., coz. ext., varanda c/ deck, gar. e lavand. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ arms. e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ arms. **Área de lazer**: gram., quiosque c/ pia e churrasq., parque c/ brinq., viveiro p/ pássaros c/ cascata, pisc., quadra e sl. de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

CASA (V – 0014) - **Jd. Campos Salles** - 3 dorms., sl., coz., banheiro, á. serv., entrada p/ car. e quintal.

UNO- 2006, 4P/ VE/TE/AL.

PALIO- 2010, vermelho, VE/TE.

ASTRA- 2011, completo.

CELTA- 2006, prata DH/ AR/TE/AL.

FOX- 2010, cinza, DH/TE/ VE.

UNO- 2011, prata, completo.

FOX TREND- 2010, preto, DH.

FORD/ KA- 2009, preto, VE/TE/AL.

POLO HATCH- 2010, completo.

TOYOTA/ COROLLA -2001, completo, automático.

STRADA- 2008.

PALIO WEK. ADV. LOCKER, 2009.

HONDA/ BIZ KS- 2008.

HONDA/ NXR BROS- 2006,150 KS.

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

Aviso de Licitação

Carta Convite n.º 01/2013

Acha-se aberto na Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, a CARTA CONVITE n.º 01/2013, do tipo MENOR PREÇO, destinada a contratação de licença de uso e garantia de fornecimento (locação) de Sistemas de Execução Orçamentária e Contábil, de Gestão de Recursos Humanos, Patrimônio e Portal de Transparência, todos nos moldes do Projeto AUDESP do E. Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

A entrega dos envelopes está prevista para as 9h do dia 20/11/2013 e abertura dos envelopes prevista para as 9h10 do dia 20/11/2013, na sede da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal, neste Estado. Maiores informações e edital completo poderão ser obtidos, no horário de expediente 8h às 17h, pelo telefone (19) 3651-1918, através do e-mail: camesp@uol.com.br ou pelo site: www.camarapinhal.com.br.

Espírito Santo do Pinhal, 7 de novembro de 2013.

Vereador Sergio Del Bianchi Junior
Presidente da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal – SP.

Errata Carta Convite n.º 01/2013 –

Retire-se o número de CNPJ e CPF. **ANEXO VIII (OITAVO) MINUTA TERMO DE CONTRATO N.º _____/2013",** na qualificação da empresa a ser **CONTRATADA**. Considerando que o erro não compromete as formalidades legais exigidas pela Lei Federal n.º 8.666/1993, e não impede que os participantes tenham o pleno conhecimento do objeto licitado e das condições para a participação do certame mantenho na íntegra o Edital de Convite n.º 001/2013, com todas as condições nele estabelecidas acrescido da Errata, ora registrada, comunicando-se as empresas oficiadas.

Espírito Santo do Pinhal, 7 de novembro de 2013.

Vereador Sergio Del Bianchi Junior
Presidente da Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal – SP.

Publicação da Câmara Municipal - Valor pago: R$ 85,50

OPORTUNIDADE

Casa- Jardim Pedro Corsi
2 dorms., sala, cozinha, banh., entrada p/ carro e quintal. Preço R$ 90 mil. Aceita Financiamento. Tratar com a Imobiliária Tupinambá nos telefones (19) 3651-3889 ou (19) 99100-7035

ORAÇÃO

Reze os salmos 33,34 e 70, três vezes ao dia durante 3 dias seguidos. Publique no 4º dia. Faça 2 pedidos difíceis e 1 impossível. **C.P.H.S.**

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**PAULO RIBEIRO DOS REIS**	NOME	**MARIA EDUARDA PANICATI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	15/6/1995	NASCIMENTO	25/4/1994
PAI	PAULO HONORATO DOS REIS	PAI	NELSON DONIZETI PANICATI
MÃE	LUCIANA DE CASSIA RIBEIRO DOS REIS	MÃE	OFELIA RAQUEL VICENTE
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	EXPEDIDOR	PROFISSÃO	PASSADEIRA
RESIDÊNCIA	RUA PROFESSORA YOLANDA PORRECA, 172, VILA SÃO PEDRO.	RESIDÊNCIA	RUA TARCISIO ROMEU MENDES, 450, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE.

NOME	**JOÃO GABRIEL TEIXEIRA CAMPI**	NOME	**ANDRESSA LUCIO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	9/5/1984	NASCIMENTO	14/11/1986
PAI	JOÃO MALTEMPI CAMPI	PAI	AGNALDO LUCIO
MÃE	MARIA APARECIDA TEIXEIRA CAMPI	MÃE	CLEIDE APARECIDA BARBOZA LUCIO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AÇOUGUEIRO	PROFISSÃO	OPERADORA DE CAIXA
RESIDÊNCIA	RUA JUVENAL MIGUEL PICHILIM, 218, BAIRRO CARVALHO PINTO.	RESIDÊNCIA	RUA FABIANO PORTO, 5, VILA MOREIRA

NOME	**VANDERLEI GONÇALVES**	NOME	**ELIANE MARIANO DE FARIA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	4/1/1988	NASCIMENTO	10/11/1983
PAI	MANOEL BENEDITO GONÇALVES	PAI	MANOEL VICENTE DE FARIA
MÃE	MARIA PEREIRA GONÇALVES	MÃE	LUCIMAR MARIANO DE FARIA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SERVIÇOS GERAIS	PROFISSÃO	ATENDENTE DE BALCÃO
RESIDÊNCIA	RUA DOMINGOS PLENAMENTE, 30, VILA SÃO PEDRO	RESIDÊNCIA	RUA DOMINGOS PLENAMENTE, 30, VILA SÃO PEDRO.

NOME	**DAVID HENRIQUE ALVES**	NOME	**MICHELE DE OLIVEIRA DIAS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	2/4/1988	NASCIMENTO	28/9/1988
PAI	LUCIANO ALVES	PAI	JOSÉ ANTONIO DIAS
MÃE	ELIZABETE CORREA DA SILVA ALVES	MÃE	MARIA CLEUZA DE OLIVEIRA DIAS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	METALÚRGICO	PROFISSÃO	GERENTE
RESIDÊNCIA	RUA HEITOR BASTONI, 55, BAIRRO DADÁ MARINELLI.	RESIDÊNCIA	RUA HEITOR BASTONI, 55, BAIRRO DADÁ MARINELLI.

NOME	**RICARDO ALEXANDRE FORMAIO**	NOME	**ARIANE CRISTINA LELIS GOMES**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	AMERICANA – SP
NASCIMENTO	15/11/1980	NASCIMENTO	10/6/1988
PAI		PAI	JOSÉ MIGUEL GOMES
MÃE	CARMEN LUCIA FORMAIO	MÃE	MARIA LUIZA LELIS DAU
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	METALÚRGICO	PROFISSÃO	GERENTE ADMINISTRATIVO
RESIDÊNCIA	RUA JOÃO PINTO RAMALHO, 197, VILA PALMEIRAS.	RESIDÊNCIA	RUA JOSÉ AGUIAR, 127, SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP.

NOME	**MARCELO PIZZI LOPES**	NOME	**SILVANA GONÇALVES LOPES**
NATURAL	SÃO CAETANO DO SUL – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	03/06/1979	NASCIMENTO	13/02/1978
PAI	ANTONIO CARLOS LOPES	PAI	VALDEMAR VICENTE LOPES
MÃE	NEIDE PIZZI LOPES	MÃE	MARIA GONÇALVES LOPES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	COSTUREIRA
RESIDÊNCIA	RUA ADAUTO DE CARVALHO ROSAS, 84, BAIRRO SÃO JUDAS TADEU	RESIDÊNCIA	RUA WALTER GALIANO, 50, JARDIM SANTA RITA

NOME	**ANDRÉ LUIS DOS SANTOS**	NOME	**CRISTIANE DE LIMA DURÃES**
NATURAL	MOCOCA – SP	NATURAL	CAMPINAS – SP
NASCIMENTO	07/04/1984	NASCIMENTO	22/03/1989
PAI	FRANCISCO DONIZETI DOS SANTOS	PAI	JOSÉ BARBOSA DURÃES
MÃE	MARIA GORETI ZERNERI DOS SANTOS	MÃE	ZENAIDE DE LIMA DURÃES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	DESENHISTA INDUSTRIAL	PROFISSÃO	COSTUREIRA
RESIDÊNCIA	RUA GERALDO SCANAPIECO, 190, BAIRRO CARVALHO PINTO	RESIDÊNCIA	RUA GERALDO SCANAPIECO, 190, BAIRRO CARVALHO PINTO

EDITAL

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
FORO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
1ª VARA
Avenida 9 de julho, n° 90, Centro - CEP 13990-000. Fone: (19) 3651-1502. Espírito Santo do Pinhal-SP E-mail: pinhal1@tjsp.jus.br

EDITAL DE CITAÇÃO

Processo n°: **0004921-30.2012.8.26.0180**
Classe - Assunto: **Execução de Título Extrajudicial- Nota Promissória**
Requerente: **Thiago Prado Fleming**
Requerido: **Orlando Nora Filho**

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS.
PROCESSO Nº 0004921-30.2012.8.26.0180.

O Doutor Evaristo Souza da Silva, MM. Juiz de Direito da 1° Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal, da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a (o) **Orlando Nora Filho, rua Abílio Vilela Junqueira, 326, Chácara Santa Margarida, CEP 13085-420, Campinas- SP, CPF 583.340.928-49, RG 4722927, Casado, brasileiro, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial** por parte de Thiago Prado Fleming, FICANDO O MESMO CITADO, PARA TODOS OS TERMOS DA PRESENTE AÇÃO, PARA NO PRAZO DE 03 (TRÊS) DIAS PAGAR A IMPORTÂNCIA DE R$ 7.820,52 (SETE MIL OITOCENTOS E VINTE REAIS E CINQUENTA E DOIS CENTAVOS), NOS TERMOS DO ART. 652 DO CPC, FIXADOS OS HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS NO VALOR DE 10% DO VALOR DO DÉBITO, REDUZIDO PELA METADE ESSE VALOR NO CASO DE INTEGRAL PAGAMENTO DO DÉBITO NO PRAZO ESTIPULADO (ART 652- A, § ÚNICO, DO CPC, SE NÃO HOUVER O PAGAMENTO NO PRAZO ACIMA REFERIDO, MUNIDO DA 2ªº VIA DO MANDADO, O OFICIAL DE JUSTIÇA PROCEDERÁ DE IMEDIATO À PENHORA DE BENS E A SUA AVALIAÇÃO, LAVRANDO O RESPECTIVO AUTO E DE TAIS ATOS INTIMANDO, NA MESMA OPORTUNIDADE, O(S) EXECUTADO(S), CONFORME DISCIPLINA O ART. § 1° DO ART. 652 DO C.P.C. DEVERÁ(AO) TAMBÉM O(S) EXECUTADO(OS) SER(EM) INTIMADO(S) DE QUE O PRAZO PARA OFERECIMENTO DE EVENTUAIS EMBARGOS É DE 15 (QUINZE) DIAS CONTADOS DA PUBLICAÇÃO DA PRESENTE INTIMAÇÃO (ART. 738 DO CPC, NOVA REDAÇÃO DADA PELA LEI 11.382/06, DE 06.12.2006, OS EMBARGOS DEVERÃO SER DISTRIBUÍDOS POR DEPENDÊNCIA E INSTRUÍDOS COM CÓPIAS (ARTIGO 544 § 1°, IN FINE -V ARTIGO 736 DO CPC)**. PRAZO PARA PAGAMENTO DA DÍVIDA: 03(TRÊS DIAS, CONTADOS A PARTIR DA CITAÇÃO**. PRAZO PARA OFERECIMENTO DE EMBARGOS: 15(QUINZE). E, PARA QUE CHEGUE AO CONHECIMENTO DE TODOS ESPECIALMENTE DE **ORLANDO NORA FILHO**, QUE ENCONTRA-SE EM LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO, EXPEDIU SE O PRESENTE EDITAL QUE SERÁ PUBLICADO E AFIXADO NA FORMA DA LEI. DADO E PASSADO NESTA CIDADE E COMARCA.

Espírito Santo do Pinhal, 01 de agosto de 2013.

Marcos Antônio M Pereira
Diretor- matr. 306206-9

Evaristo Souza da Silva
Juiz de Direito

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

2ª VARA AVENIDA 9 DE JULHO, N° 902ª
COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
FORO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
2ª VARA
Avenida 9 de julho, n° 90, Centro - CEP 13990-000. Fone: (19) 3651-7586. Espírito Santo do Pinhal-SP-
E-mail: pinhal2@tjsp.jus.br

EDITAL DE CITAÇÃO

Processo n°: 0003813-97.2011.8.26.0180
Classe - Assunto: Usucapião- Aquisição
Requerente: José Martins Ribeiro e outro

2ª Vara
EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião,
PROCESSO Nº 0003813-97.2011.8.26.0180.

A Doutora Bruna Marchese e Silva, MM. Juíza de Direito da 2ª Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal, da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a BENEDITA FERREIRA DA SILVA; JOÃO CALDAS DE OLIVEIRA; FILOMENA SCANNAPIECO DE OLIVEIRA; JULIA ZOLOZZA DAMALIO; JOSE DAMALAIO; IRENE BATISTA COLOZZO; CYRO COLOZZO; MOACIR DOS SANTOS COLOZZO; NEUSA RODRIGUES COLOZO, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que José Martins Ribeiro, Zélia Francalassi Ribeiro ajuizou (ram) ação de USUCAPIÃO, visando a propriedade de um "Prédio residencial sito à rua 16 de Abril, n° 173, centro, nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, com área construída de 228,10 m², sendo 126,40 m² no pavto. Inferior e 101,70 m2 no pavto. Superior, edificado sobre terreno com área de 126,40 m². com as seguintes dimensões e confrontações: Com frente pra a rua 16 de Abril mede 8,35 m²; do lado direito de quem da rua 16 de Abril olha o imóvel mede 14,00 m², confrontando com a casa n° 179 da rua 16 de Abril, de propriedade de José Martins Ribeiro e Zélia Francalassi Ribeiro; do lado esquerdo mede 13,60 ms, confrontando com o córrego da Carioca; e. no fundo mede 10,00 ms confrontando com o quintal da casa n° 179 da rua 16 de Abril de propriedade de José Martins Ribeiro e Zélia Francalassi Ribeiro, ficando assim fechado o perímetro do imóvel, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal, listando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para, **no prazo de 15 (quinze) dias**, a fluir após o prazo de 30 dias, contestem o feito, sob pena de presumirem-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Espírito Santo do Pinhal. 02 de outubro de 2013. Eu, Daniela Honorato Cavalheri, Escrevente Técnico Judiciário, digitei. Eu, Roseli Palomo Agostini. Escrivã judicial, conferi e assinei.

BRUNA MARCHESE E SILVA
Juíza de Direito
(assinado digitalmente)

INDICADOR SAÚDE

OPORTUNIDADE

EDITAL

ASSOCIAÇÃO DOS APOSENTADOS E PENSIONISTAS DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL

Edital de Convocação

O Presidente da Associação dos Aposentados e Pensionistas de Espírito Santo do Pinhal, na forma do Artigo 31, letra B, e artigos 33 e 34 do Estatuto Social, convoca os associados para a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 28 de novembro de 2013, às 13h30 em primeira convocação e ou, as 14h em segunda convocação, em seu Salão Social na rua Francisco José Fernandes, n°. 136, para tratar dos seguintes assuntos da ordem do dia:

1 - Leitura da Ata anterior;
2 - Apreciação da previsão orçamentária para o próximo exercício;
3 - Outros assuntos de interesses gerais da Entidade.

Espírito Santo do Pinhal, 05 de Novembro de 2013.

José Rubens Peres Domingues
Presidente

MOTOCICLETAS DO SEGMENTO NAKED NO EICMA 2013

Surpresas despidas

Principais fabricantes de motocicletas mostram as novas armas para o disputado segmento das naked

RAPHAEL PANARO | AUTO PRESS

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Dentre todos os setores do mundo das motocicletas, o segmento das naked — aquelas motos sem carenagem, mas com alma de esportivas— é um dos mais "novidadeiros". Diferentemente dos automóveis, que ficam seis ou sete anos na mesma geração, as fabricantes de motos promovem remodelações mais frequentes nos modelos mais esportivos para manter a atualidade tecnológica. E essa foi a tônica da 71ª edição do EICMA, sigla em italiano que significa Exposição Internacional de Ciclomotores, Motocicletas e Acessórios, o maior evento duas rodas do mundo que acontece em Milão, na Itália, entre os dias 5 e 10 de novembro.

No quesito novidade, a estrela do estande da BMW Motorrad no Salão de Milão foi a S 1000 R. Ela foi inspirada na conhecida S 1000 RR mas tem um "R" a menos pois agora é apenas "racing" e não mais "racing replica", pois não tem carenagem. O design ficou elegante e a "pegada" esportiva está presente. Por ser derivada da S 1000 RR, a nova moto manteve o mesmo quadro em alumínio, suspensão e os freios ABS. No motor, a BMW deu uma "amansada" na naked. O propulsor quatro cilindros de 999 cm³ teve a rotação máxima reduzida em cerca de 2 mil rotações para que o torque —que permanceu em 11,4 kgfm— fosse melhor em baixos e médios regimes. Com isso, a potência despencou dos 193 cv a 13 mil rpm para os 160 cv de potência a 11 mil giros. A BMW não deixou a eletrônica de fora e a S1000 R vem, de série, com controle de tração eletrônico com dois modos de ajustes —Road e Rain—, que alteram a entrega de potência e torque para diferentes condições de pista. Como opcional, a fabricante alemã ainda oferece o Dynamic Traction Control —DTC— com dois modos, Dynamic e Dynamic Pro, que deixa a moto com pronta para o uso esportivo ou mais extremo, para testes em circuitos, por exemplo.

Já a local Ducati mostrou que sabe o que faz quando o assunto é naked. Mesmo 21 anos depois de apresentar a primeira Monster, a marca italiana continua a promover modificações para manter a modernidade do modelo. A mais nova delas é a criação da versão 1200 com o motor bicilíndro Testastretta 11º, com acionamento desmodrômico de válvulas e 1.198 cm³ —mesmo usado na Diavel e na Multistrada. Na Monster 1200, o propulsor é capaz de produzir 135 cv de potência e 12 kgfm de torque e volta a ter refrigeração líquida, como em gerações anteriores. Completam o pacote da nova naked o quadro em treliça, suspensão traseira monobraço, painel de instrumentos digital e banco ajustável em altura. O controle de tração possui oito níveis de ajustes enquanto os freios ABS têm três. Para os sedentos por potência, a Monster 1200 ainda tem uma versão "S" que adiciona 10 cv e 0,7 kgfm de torque ao motor. Com a força extra, outros componentes mereceram atenção. Caso dos freios dianteiros, que ganham pinças Brembo, e garfos e amortecedor traseiro, fornecidos pela Öhlins.

No lado oriental, a tradicional moto esportiva da Kawasaki, a Z1000, apareceu com um visual mais agressivo e ousado em sua linha 2014 —ficou parecendo um Transformer de duas rodas. A naked ganhou inédita iluminação por led na dianteira e na traseira. O propulsor de quatro cilindros e 1.043 cm³ também foi revisado. A versão 2014 ganhou 2 cv e agora entrega 140 cv de potência e 11,3 kgfm de torque. Já a Yamaha foi a Milão mostrar a segunda moto da família MT.

A MT-07 tem linhas muito semelhantes às da MT-09, mas o motor é menor: um bicilíndrico de 689 cc, 74 cv de potência a 9 mil rpm e 6,9 kgfm de torque. O propulsor, aliás, faz parte do quadro de aço e ajuda a reduzir o peso total da nova naked, que tem 182 kg com tanque cheio. Já o painel tem um tela monocromática de LCD fixada no centro do guidão com indicadores de marcha, gasolina e um conta-giros em barra. A MT-09, por sua vez, não passou impune e ganhou uma versão chamada Street Rally. O propulsor três cilindros de 847 cc continua o mesmo, mas a moto ficou mais estilosa com novas carenagens, assento mais estreito e o escapamento fornecido pela Akrapovic, que deixa o som ainda mais nervoso.

Na Honda, as modificações foram mais marcantes. E o modelo escolhido foi a Hornet. As alterações começam pelo nome, que deixou de ter o "Hornet" em sua escrita. Agora ela passa a se chamar somente CB650F e segue o mesmo estilo visual da linha CB500 que foi apresentada recentemente no Salão de São Paulo. O motor é o conhecido quatro cilindros em linha e 16 válvulas, mas o curso do pistão ficou maior e o modelo agora tem 649 cc. Isso não resultou diretamente em um ganho de potência, já que a nova CB650F gera 87 cv a 11 mil rpm e 6,4 kgfm de torque a 8 mil rpm. A antecessora tinha 102 cv e torque de 6,5 kgfm. A Honda preferiu priorizar o torque em baixos e médios giros para "domar" o modelo e facilitar a pilotagem em qualquer rotação. Outra mudança de efeito foi na estrutura. Sai o chassi de alumínio e entra um de aço, que deixou a moto 18 kg mais pesada. Como contrapeso, os discos de freio ficaram maiores, indo de 296 mm para 320 mm. A fabricante ainda diz que a nova posição de condução —mais ereta— privilegia o conforto. Como o Brasil é o maior mercado da Hornet no mundo, é esperado que a nova CB650F desembarque por aqui em breve.

A HISTORIADORA SÔNIA MARIA DE FREITAS LANÇARÁ O LIVRO VIDA E OBRA DO COMENDADOR Montenegro: Um Lousanense Visionário no Brasil, no próximo sábado, 23, na Associação Cultural Antonio Benedicto Machado Florence página B2

DESDE 2005 A CÂMARA E O TIRO DE GUERRA HOMENAGEIAM ANUALMENTE OS ATIRADORES que se destacam no TG. Este ano, três atiradores foram escolhidos para serem homenageados na sessão de segunda-feira, 11 página A4

UM EXEMPLO DE FORÇA DE VONTADE. ASSIM É RODRIGO SALUSTIANO DOS SANTOS. AOS 27 anos, com 221 quilos, o estudante de Nutrição decidiu que havia chegado o momento de mudar a sua vida. Eliminou 112 quilos de forma saudável página B3

TEREZA TUMA

Hoje CLIMATEMPO
Manhã Tarde Noite 31° 14° 0mm 78%

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
SÁBADO, **16 DE NOVEMBRO DE 2013**
ANO 20 • EDIÇÃO 988
CONCLUÍDA ÀS 20H43
R$ 2,50

AAP ASSOCIAÇÃO DE ATLETAS DE E. S. PINHAL

Divisão Regional de Saúde aprova dez leitos de UTI no Município

Em reunião com o Conselho Gestor da Mantiqueira na Divisão Regional de Saúde 14 (DRS-14), no dia 7, quinta-feira, foi aprovada a instalação de dez leitos de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em Espírito Santo do Pinhal, nas dependências do Hospital Francisco Rosas (HFR). William Curi Baena, secretário de Saúde, esteve na reunião e apresentou o projeto da UTI pinhalense ao conselho. "A partir do momento que recebemos o projeto do Hospital Francisco Rosas solicitei a discussão com o conselho. Fiz a minha exclamação da importância para a região e para a cidade a implantação dos leitos em Pinhal. Esse é o primeiro passo efetivo para a instalação da unidade. Sem essa aprovação do conselho, não conseguiríamos ir adiante com o projeto", explica o secretário de Saúde. O provedor do HFR, Jaques Pontes Casalecchi, afirma que o hospital é um dos "maiores interessados" que a UTI venha para Pinhal. "Passaremos a ter um hospital de baixa, média e alta complexidade. Isso nos capacita a receber recursos que não podemos receber hoje. Recursos em operações e cirurgias que não podem ser feitas no Município, mas que passarão a poder. Sem contar que uma UTI vai trazer recursos novos para a cidade. O corpo clínico vai dobrar e ganhar qualidade e variedade —que não temos por não ter a UTI. A cidade passa a poder atender uma série de outras doenças e demandas que temos, atualmente, que mandar para fora", destaca Jaques. página A5

ACS / SANTOS

PREMIAÇÃO A cafeicultora Laura Luiza Del Guerra Vergueiro —representada por seu filho Fernando Vergueiro Filho—, foi premiada em cerimônia realizada na terça-feira, 12, no Museu do Café, em Santos, após o café produzido por ela ter sido considerado o melhor do Estado em 2013 no 12º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo —Prêmio Aldir Alves Teixeira. Na foto, Carvalhaes, Guimarães, Zeca Bene, Fernando, Mônika e Aldir página A7

Em Pinhal, vejo que há uma lacuna a ser preenchida: temos ótimos espaços destinados ao esporte e público a ser atendido, mas falta estímulo

TEREZA TUMA 9/5/2008

Ricardo Alves Taveira página B1

Número de pessoas com diabetes teve um aumento de 40%

No Dia Mundial do Diabetes, comemorado na quinta-feira, 4, o Ministério da Saúde divulga dados inéditos sobre a doença no Brasil e revela que o número de casos está crescendo. A pesquisa Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel 2012) revelou um aumento de 40% entre 2006, primeiro ano do levantamento, e ano passado. O avanço da diabetes está relacionado ao excesso de peso, à falta de exercícios físicos, à má alimentação e o envelhecimento da população. página C3

AC nas ruas

Você compra/ busca produtos por qualidade ou por preço?

RAFAELLA ANDRADE

Itamara Bueno Ribeiro Marques, 42 anos

Varia um pouco. Algumas pessoas buscam preço e outras buscam qualidade. Tem gente que não troca um produto pelo outro. Se a pessoa vai comprar um produto bom, independente do preço, ela vai levar aquele produto. Agora, se ela estiver com o dinheiro mais curto, leva o mais em conta, o que é mais inferior. página A5

Para MPF penas mais rígidas para adolescentes infratores não vão reduzir criminalidade

Para o Ministério Público Federal, as propostas de alteração do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) com sanções mais rígidas para os adolescentes que cometem ato infracional não vão reduzir a criminalidade. "As experiências com o agravamento de penalidades têm se mostrado insuficientes para combater a prática de crimes por adolescentes", disse o procurador da República, Jefferson Aparecido Dias, durante um seminário na Câmara dos Deputados, voltado para o debate sobre as medidas socioeducativas, aplicadas aos adolescentes que cometem ato infracional —conduta tipificada como crime no Código Penal. Dias citou o exemplo da Lei de Crimes Hediondos, que aplica penas mais severas a crimes como tortura, tráfico de drogas e terrorismo, para dizer que mesmo após a sanção da lei em 1990, não houve a diminuição desses tipos de crimes. "Efetivamente não houve redução. Algumas pessoas dizem que o jovem não é punido e não é verdade. O que elas querem [com a mudança no ECA] é tornar a situação dos adolescentes pior que a dos adultos", disse. Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), de 2011, mostram que 70% dos adultos presos reincidiram na prática de crimes. Enquanto que o percentual de adolescentes reincidentes, em 2010, segundo o CNJ, ficou em 12,8%. página A4

DISPARANDO

> Acabamos pecando por não termos feito a nossa parte, mas algumas pessoas também não estão colaborando

MARCOS CASALECCHI, diretor de Serviços Urbanos, acerca da situação de abandono do bosque Antônio Roberto (Beto) Giardini

> Há na Prefeitura um projeto de reestruturação administrativa para que os problemas de desvio de função e de funções gratificadas sejam resolvidos

JOSÉ FERNANDO ALVIM, diretor de Administração, sobre o Inquérito Civil instaurado para apurar o pagamento indevido de Funções Gratificadas (FGs) a funcionários públicos

> Na reunião, ficou acertado que iríamos solicitar um prazo maior para o promotor —o que será feito ainda nessa semana. Solicitamos um prazo de 90 dias para que possamos adequar as medidas necessárias propostas na recomendação

ALEXANDRE COSTA FREITAS BUENO, diretor Jurídico da Prefeitura, explica que já houve uma reunião com a presença do promotor Raul Ribeiro Sóra e do prefeito José Benedito de Oliveira para que as providências pertinentes possam ser tomadas em relação ao inquérito que apura o pagamento indevido de Funções Gratificadas (FGs)

> Os usuários sabem postar, escrever e receber informação. Eles não sabem dessas informações. E quem as alimenta [as informações] são os próprios usuários. A internet se tornou um agente de publicidade de nós mesmos, ou para mostrar quem realmente somos, ou quem eu realmente gostaríamos de ser

EZEQUIEL FERREIRA ROMÃO, sócio e proprietário da Eptecel e engenheiro da computação, acredita que apesar de a maioria das pessoas acreditarem que a internet é segura, há vários mecanismos de armazenamento de dados que conseguem traçar o perfil dos usuários

> Teremos uma agricultura cada vez mais integrada, com sistemas como lavoura-pecuária e lavoura-pecuária-floresta, exigindo mais cuidado com questões como o meio ambiente. Vamos precisar de pessoas cada vez mais capacitadas e com uma visão ampla do processo. É preciso trabalhar com as universidades para que ajustem seus currículos e sejam adequados à realidade que vivemos e aos novos desafios que estão vindo

MAURÍCIO LOPES, presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em comentário sobre a formação de profissionais não ter acompanhado a evolução do agronegócio no Brasil

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

Dia	Manhã	Tarde	Noite	Máx./Mín.	Chuva/Umidade
Sáb.				31° / 14°	0mm / 78%
Dom.				32° / 17°	5mm / 83%
Seg.				28° / 19°	9mm / 70%
Ter.				28° / 17°	17mm / 84%
Qua.				29° / 17°	5mm / 82%

POLÍTICA

Na Câmara

Aos derrotistas e pessimistas: o custo cairá para R$ 3 mil

SCALESE JUNIOR

Mais uma vez usaram as entidades

SERGIO DEL BIANCHI JUNIOR

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

A 26ª sessão ordinária da Câmara Municipal foi realizada na segunda-feira, 11. O presidente, Sergio Del Bianchi Junior (PSD), deixou a sessão por alguns minutos, pois estava representando o Legislativo na comemoração do centésimo aniversário de Padre Lamberto —a fim de entregar o certificado de congratulações e aplausos. Em seu lugar, Marco Antonio da Rocha (PMDB), o vice-presidente do Legislativo, assumiu os trabalhos.

O primeiro secretário, Osiris Paula Silva (PSDB), deixou o cargo enquanto lia os requerimentos e indicações, após se dizer "cansado". Segundo consta no regimento interno da Câmara, caberia a segunda secretária, Maria de Lurdes Santiago (PPS), fazer a leitura, mas ela se recusou. A leitura foi feita pela vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD). Nenhuma intervenção ou questionamento foram feitos diante do descumprimento do regimento interno.

DISTRITO INDUSTRIAL

O vereador José Gilberto Viola (PP) faz uso da palavra para explanar sobre o desenvolvimento do Município e sobre geração de empregos. "Não adianta procurar empresas e indústrias para trazer ao Município o distrito industrial não estiver instalado". E continua: "Não precisamos de tudo, porque não virão dez empresas de uma única vez. Colocamos asfalto, água, luz e vamos trazendo aos poucos [as empresas] e melhorando o distrito".

Kleber Scalese Junior (PSDB) diz acreditar que a finalização do distrito industrial acontecerá "muito antes do prazo". "Somente forças ocultas fariam com que não acontecesse o começo da execução das obras no distrito nos próximos meses".

Sergio Del Bianchi Junior (PSD) comenta sobre a necessidade de iluminação, pavimentação de ruas e esgoto no distrito industrial. "Que a Sabesp, como responsável, possa considerar as partes para que todas as empresas que irão se instalar consigam utilizar os serviços de esgoto".

SAMU

José Gilberto Viola informa que uma viatura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) de São João da Boa Vista foi solicitada pela unidade de Pinhal e se perdeu em um bairro do Município por não ter GPS ou outros meios de localização. "O Município paga R$ 42 mil para os serviços prestados pelo Samu. Por isso é necessária a presença de representantes do serviço. Eles precisam vir a uma das sessões para responder eventuais dúvidas".

ESPORTE

Viola comenta sobre dois projetos de lei que irão tramitar na Câmara. Um versa sobre colocar o torneio Sub-15 do Campeonato Paulo Renato Pedroso no calendário oficial do Município. O outro trata do Dia do Esportista. "O que me provocou a fazer o Dia do Esportista é a participação de Pinhal nos Jogos Regionais e nas competições. Excluindo o futsal feminino e masculino, não fazemos boas performances em vôlei, basquete, natação e outros esportes".

UTI

Viola fala sobre os dez leitos de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) que poderão ser instalados no Município. "No dia 7 de novembro, no DRS-14, foi aprovada a criação dos dez leitos em Pinhal. Todo o trabalho feito valeu a pena. Eu assumo e afirmo para os derrotistas: não custará um centavo para os cofres públicos a instalação de uma UTI em Pinhal".

CASAS POPULARES

Kleber Scalese Junior comenta sobre a construção de casas populares em área da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva. "Aos derrotistas e pessimistas que gostam de fazer uma dramatização: o esgoto de cada casa ficaria em R$ 6 mil. A Prefeitura entra com a mão de obra e a Sabesp com o material. O custo cairá para R$ 3 mil", diz.

FOTOS: CHICO RAMON

Kleber Scalese Junior

Sergio Del Bianchi Junior

CAFÉ

Sergio Del Bianchi fala do preço baixo do café e os danos que isso pode causar ao Município. "No comércio e nas indústrias sentimos esse reflexo todos os dias. Pela baixa do preço do café, vemos a necessidade de muitas famílias que trabalhavam nesse meio". Ele diz ser necessário "encontrar uma forma de amenizar esse fator".

SAÚDE

O vereador Sergio comenta sobre a falta de medicamentos nos postos de saúde, considerando que são destinados a pessoas de baixa renda. "É preciso estender a mão a quem realmente precisa. Se o serviço fica centralizado em um único lugar, a pessoa necessitada fica na mão de poucas".

MORADORES DE RUA

Del Bianchi explana sobre os moradores de rua do Município. "Não podemos ter gente ficando e dormindo nas ruas. São mais de dez pessoas e precisamos de profissionais que possam cuidar deles", finaliza.

BOSQUE

O vereador Marco Antonio da Rocha (PMDB) comenta sobre os problemas do Bosque Antônio Roberto (Beto) Giardini, localizado no Jardim das Rosas —o tema foi alvo de requerimento de autoria de Marco. "Fui procurado por um morador que reclama da calçada e do alambrado do bosque. Existem pessoas que buscam o bosque para coisas erradas, como o consumo de drogas e prática de sexo".

ALAMBRADOS

Marco Rocha fala acerca da indicação 202/13, que versa sobra a necessidade de se colocar um alambrado ao redor do poliesportivo Antonio Carlos (Ninho) Gozzoli, localizado na Vila São Pedro.

O vereador também ressalta a necessidade de colocação de alambrados de proteção na Unidade Básica de Saúde (UBS) Dr. Walter Faustino Pereira da Silva, localizado na Vila Palmeiras. "A UBS foi inaugurada em 19 de junho. Até agora não foram colocados os alambrados".

FESTA DO CAFÉ

Através do requerimento 213/13, o vereador Marco Rocha solicita que seja feita a prestação de contas da 36ª Festa Nacional do Café. Ele também elenca indagações quanto ao número de funcionários públicos que trabalharam, quantidade de horas extras pagas, notas fiscais e destinação financeira do Município para a festa. O vereador ainda pede informações do valor que as entidades receberam e, caso ainda não tenham recebido, como e quando serão feitas as destinações de recursos para as mesmas.

O vereador José Gilberto Viola salienta que foi firmado um acordo entre as entidades junto e o Município, em que cada entidade receberia o valor de R$ 10 mil. "R$ 5 mil eu posso garantir que cada entidade já recebeu, através do deputado Barros Munhoz. A Sâmor tem que destinar os outros R$ 5 mil", informa Viola quando indagado por Marco Rocha.

O vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) afirma que até a segunda-feira, 11, as entidades "não haviam recebido nada além dos R$ 5 mil do Barros Munhoz".

O vereador Sergio Del Bianchi salienta que "mais uma vez usaram as entidades". Ainda diz que deveria ser "doado o montante combinado no contrato". "Por isso falamos do processo de licitação e da escolha da grade de programação. Esperamos que pelo menos agora, no Carnaval, seja como prometido", diz. Marco Rocha ainda explica que a Sâmor Produções "reclama do prejuízo", mas mesmo assim organiza a festa todos os anos. "Como gostam de dar murros em pontas de faca", diz Marco.

Em relação à Festa do Café, a diretora de Cultura, Rosa Cavagnolli, presta esclarecimentos através do ofício 161/13 —em resposta ao ofício 947/13. Dentre diversos pontos citados, a diretora cita as representação das empresas VR Rodeio e RR Rodeio, pela Sâmor Promoções Artísticas Ltda. e informa que isso se trata de um contrato particular firmado entre as mesmas e com "anuência das entidades assistenciais, no que se refere à 36ª Festa Nacional do Café".

APROVADOS

Projeto de lei complementar 111/2013 —1ª discussão—, do Executivo, que inclui parágrafo único ao artigo 177, da Lei 2.829/03 —Código Tributário Municipal. 9 a 0. Projeto de lei 117/2013 — votação única—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a celebração de Termo Cooperação que celebram o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos, a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) e o Município de Espírito Santo do Pinhal, tendo por objeto a adesão ao Programa Estadual de Incentivo à Conexão a Rede Coletora de Esgotos —Pró-Conexão. 8 a 0.

Projeto de lei 103/2013 —1ª discussão—, do Executivo, que dispõe sobre o Plano Plurianual (PPA) do governo do Município de Espírito Santo do Pinhal para o período de 2014 a 2017. 9 a 0

Projeto de lei 118/2013 —1ª discussão—, do Executivo, que dispõe sobre alterações da Lei 3.898/2013 —Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)—, para o exercício financeiro de 2014. 9 a 0

Projeto de lei 141/2013 — votação única—, do vereador Marco Antonio da Rocha, que dispõe sobre a comemoração do Dia do Músico, a ser comemorado anualmente, em 22 de novembro, com realização de homenagem aos mesmos. 8 a 0

Projeto de lei 142/2013 —votação única—, do Executivo, que dá nova redação à nomenclatura da rua 4, do Jardim Vitória. 9 a 0

Projeto de lei 143/2013 —1ª discussão—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 20 mil, que será utilizado pelo Departamento de Engenharia e Obras. 9 a 0

Projeto de lei 144/2013 —1ª discussão—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 99.965, a ser utilizado pelo Departamento de Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e de Assessoria Técnica e Planejamento. 9 a 0

Projeto de lei 145/2013 —1ª discussão—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 7.118, que visa o pagamento de Perito Avaliador responsável pela avaliação de bens inservíveis. 9 a 0

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994
Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Ramon
Editora-chefe: Bruna Mazarin
Repórter: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Gabriela de Freitas Alves Otaviano
Colaboradores: Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, José Clástode Martelli, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Carlos Aceti Junior, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br
ESPORTE: terezatuma@acidade.inf.br

editorial

Constrangimento na porta giratória

Vexame dispensável. O **AC** foi informado de que um cidadão, ao tentar adentrar à agência Banco do Brasil, na praça da Independência, acabou por ser barrado na porta giratória. Mesmo após seguir a orientação do vigilante, tirando seus pertences —comumente metais e celular—, foi acionado novamente o alarme, travando-a, tolhendo sua direção ao caixa, para fazer a transação desejada. Verificou-se, depois de outras tentativas, que se tratava do "bico de aço" na bota do cliente, o que foi solicitado para que as tirasse e entrasse descalço. Indignado, o cidadão não compactuou com a ideia do precavido do BB. Disse que procuraria resolver a pendenga do tratamento vexatório procurando seus direitos de cidadão.

Espanto do **AC**, é que a agência, então Nossa Caixa Nosso Banco —depois apenas Nosso Banco—, sempre teve e tem agora, como BB, um dos melhores atendimentos bancários na cidade, devido ao corpo de funcionários lotados na agência. O que se observa claramente no episódio é a falta de intuição e preparo do funcionário terceirizado da segurança. Entendemos que o uso de porta giratória é uma medida de segurança para os bancos e em benefício dos clientes, mas acreditamos que houve excesso de aplicabilidade e de tratamento visando garantir a proteção. A gerência do BB, agência 6537, deve estar atenta, junto com os demais funcionários, para que episódios constrangedores como esse não se repitam. Além da segurança física, é preciso resguardar a segurança moral dos clientes.

opinião

E a reportagem sumiu

CARLOS BRICKMANN

A Siemens forneceu ao Cade e ao Ministério Público documentos resultantes de investigações internas que apontam indícios de formação de cartel em contratos no setor de equipamentos e serviços para metrôs e trens urbanos. A Alstom, concorrente internacional da Siemens, vem sendo investigada na Suíça pelo pagamento de propina para ganhar concorrências no setor de equipamentos e serviços para metrô e trens urbanos. Nos dois casos, o epicentro é São Paulo.

Pois foi em São Paulo, na semana passada, que se realizou a Fenatran, Feira Nacional de Transportes. Num dos estandes, o da Transpodata, importante revista do setor de transporte de carga, um seminário reuniu durante três dias empresários do setor, dirigentes de sindicatos patronais, altos funcionários do BNDES e especialistas na área. Só não havia imprensa para ouvi-los —não sobre o seminário, mas sobre o tema do cartel e da propina, que centraliza a luta política no Brasil de hoje.

Ouvir um líder empresarial sobre formação de cartel e pagamento de propina em seu setor é complicado: primeiro, dificilmente ele terá vontade de falar. Pode dar galho. Segundo, tem uma barreira de proteção, secretárias, adjuntos, auxiliares. Ficar na porta da empresa ou do sindicato é bobagem: ele sairá pela garagem, num carro com vidros escurecidos, com seguranças, e não vai parar a menos que alguém se arrisque a ser atropelado e se jogue no caminho.

Já num seminário o líder empresarial está fora de seu ninho, desprotegido, ao alcance dos repórteres. Nem é preciso fazer uma entrevista formal: um bate-papo no cafezinho sobre diversos assuntos, inclusive este, permite colher informações preciosas. Dá para ouvir um dirigente conversando com outro, com empresários do setor, trocando figurinhas. Está todo mundo mais descontraído, sem aquele aparato que cerca os escritórios. Não há telefones tocando, nem gente ansiosa reclamando que precisa ser recebida rapidamente. Grandes repórteres já fizeram grandes reportagens apenas ouvindo as conversas, sem necessidade sequer de identificar-se. Ou participando das conversas —nessas horas, ninguém pensa em pedir sigilo para as informações que oferece no papo informal.

Vale a pena ouvir conversas dos outros. Não faz muito tempo, o ministro Ricardo Lewandowski falou muito ao celular, e muito alto, sem perceber que havia jornalistas por perto, e isso deu matéria de grande repercussão. Este colunista, a partir de uma conversa que ouviu, foi ao então chanceler Magalhães Pinto conversar sobre o desejo do governo militar brasileiro de construir uma bomba atômica. Era verdade; e só no governo Collor, vinte anos depois, a estrutura clandestina para produzir a bomba foi desmontada.

Claro que há problemas em buscar informações nos lugares onde estão. Os empresários têm de tocar as empresas e, por isso, esse tipo de evento que os reúne para debater problemas do País sempre ocorre cedo. Oito da manhã, no Parque Anhembi, São Paulo, é jogo bruto; exige que o repórter acorde cedíssimo e passe a manhã no serviço, correndo em seguida para a redação para disputar seu espaço. Anda-se muito para chegar a qualquer lugar numa feira desse tamanho. Em compensação, além de fazer a matéria que está buscando, é possível passear um pouco e colher outro tipo de informação, que pode levar a outras reportagens. No caso desta Fenatran, por exemplo, houve pelo menos dois fatos que podem levar a boas pautas: o lançamento de muitos modelos de caminhões pesadíssimos e a modernização dos motores —menos poluentes, seguindo os padrões europeus Euro 5— e das cabines, hoje cheia de mostradores e relógios que permitem controlar equipamentos cada vez mais complexos.

Mas quem está preocupado com matéria? Se dá para ganhar de presente informações unilaterais de quem investiga ou acusa, se dá para "ouvir o outro lado" de maneira sumária —normalmente resumido em "Fulano nega as acusações"—, agradando assim à fonte acusatória, para que trabalhar mais e ainda se indispor com alguém importante? Só para prestar serviço ao consumidor de informação? É melhor trabalhar mais tranquilo e dormir até mais tarde.

CARLOS BRICKMANN é jornalista

A diferença está na vontade política

VENÍCIO A. DE LIMA

O inquérito mandado instalar pelo primeiro-ministro britânico e presidido pelo juiz Brian Leveson com o objetivo de esclarecer "o papel da mídia e da polícia no escândalo de escutas telefônicas ilegais", em julho de 2011, produziu um amplo diagnóstico do funcionamento da mídia no Reino Unido e fez várias recomendações tanto ao governo como às próprias empresas de mídia.

Depois de dezesseis meses de investigação que ouviu do primeiro-ministro, passando por editores e jornalistas, a alguns barões da grande mídia, a principal recomendação de Leveson foi a criação de uma agência reguladora independente, tanto da indústria de comunicação quanto do governo, amparada por lei, com adesão voluntária e financiada pela própria imprensa privada.

Registre-se que se trata de um novo órgão regulador para a mídia impressa e sites jornalísticos. O rádio e a televisão, no Reino Unido, já são regulados por outra agência, o OfCom.

Apesar da insistência do próprio juiz Leveson em nomeá-la autorreguladora, trata-se de uma agência pública de regulação autônoma e independente.

Quatro meses depois da publicação do relatório —março 2013—, os três principais partidos ingleses —Conservador, Trabalhista e Liberal Democrata— anunciaram a conclusão de um acordo para a regulação da imprensa —jornais, revistas e internet— no Reino Unido. A nova instância, independente do governo e das empresas de mídia, substituirá a antiga agência autorreguladora, a Press Complaints Commission (PCC).

A nova agência terá poderes de um órgão fiscalizador, poderá aplicar multas de até £ 1 milhão —cerca de R$ 3 milhões— ou de até 1% do faturamento das empresas de mídia, adotará medidas gerais para proteção do cidadão comum, além de poder obrigar jornais, revistas e sites com conteúdo jornalístico a publicar correções de reportagens e pedidos de desculpa.

Para dar respaldo legal à iniciativa, o novo órgão regulador será amparado legalmente por uma carta real (Royal Charter), assinada pela rainha Elizabeth 2ª, da qual consta uma cláusula que reza que "não pode ser adulterada pelos ministros", mas apenas pela maioria de dois terços nas duas Câmaras do Parlamento britânico.

Há uma característica peculiar da nova agência: a adesão das empresas de mídia a ela é inteiramente voluntária. A não adesão, todavia, implicará o risco de punições ainda maiores caso sejam enquadradas nas novas normas.

De março a outubro deste ano, as principais entidades representativas dos grupos privados da mídia impressa britânicos —Newspaper Publishers Association, Newspaper Society, Scottish Newspaper Society e Professional Publishers Association— tentaram impedir, por meio de ações judiciais, o prosseguimento da execução da proposta consensuada no Parlamento. Não conseguiram.

No último dia 30 de outubro a Royal Charter foi solenemente assinada pela rainha, ratificando a recomendação de Leveson e o acordo feito no Parlamento.

Alguns grupos de mídia impressa —Daily Mail, Daily Mirror, Daily Telegraph e Times— ameaçam agora boicotar a agência reguladora independente que está sendo criada com o amparo legal da Royal Charter e estabelecer outra agência cujo nome seria Independent Press Standards Organisation (Organização Independente de Padrões da Imprensa).

Os grupos privados resistem à regulação independente e democrática da mídia, sempre em nome do que chamam de "liberdade da imprensa", vale dizer, de seus próprios interesses.

O que tem feito a diferença na Inglaterra é a vontade política revelada tanto pelo governo quanto pelo Parlamento de levar em frente as recomendações do juiz Leveson.

VENÍCIO A. DE LIMA é jornalista e sociólogo

cartas e e-mails

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail **redação@acidade.inf.br** ou pelo correio —**rua José Bonifácio, 54, 1º andar, sala 2, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP.** Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. O **AC** se reserva o direito de publicar trechos.

Célia, força!

Célia, minha amiga, chega de tanto confete, pois sei que você não é daqueles que vivem disso. E nesta cidade tem muito —e põe muito nisso.

Tenho lido seus artigos em Cidadania e sou obrigado a lhe prestar solidariedade, pois publicamente é só você e meu amigo Fausto Ratol que se manifestam contra esta estúpida situação de desrespeito total às leis vigentes referentes ao sossego público. Sou totalmente engajado em suas pretensões. E digo mais: em muitas e muitas conversas por aí, o que se ouve é uma total desaprovação desta situação que autoridades estão permitindo acontecer nesta cidade.

Em síntese, você tem o total apoio do lado saudável da população. Acho uma falta de respeito muito grande das autoridades responsáveis. Total desleixo e omissão. Estes que usam e abusam são dignos de dó. Quem trabalha com som e abusa na altura e abusa de propósito, para agredir para mostrar que mandam, mandam no quê? Nem seus hábitos e costumes eles conseguem controlar.

Tenho dó dos usuários de som alto que gastam uma nota para equipar seus carros para ouvir som, pois música é outra coisa. Tenho dó deles, pobres coitados, pois quando estiverem na minha idade, 71 anos, vão ouvir o quê?

Será que vão ouvir essas coisas que estão escutando hoje? Será que seus corpos vão conseguir acompanhar o ritmo que tanto gostam. Por sinal, nem para acompanhar o ritmo eles servem, haja vista que parecem mortos, se mostram estáticos, dopados. Sempre com um copo de bebida na mão.

E como se bebe aqui, e como vendem bebidas para menores. Por sinal, o que mais se vende nesta cidade é tudo aquilo que não é permitido. Sem entrar no campo das drogas. Veja a venda de CD, DVD pirata, na feira livre e em muitos bares e lojas muito bem conhecidos, onde a venda é aberta e livre e muito bem conhecida de todos, todos mesmo. Nesta cidade tudo que é pequeno é deletado, é deixado de lado, parece que acham que não dá ibope.

Nas ruas centrais da cidade, sujeira total, apesar de ter varredores, ao meu ver, nenhum mais trabalha ficam encostados, fumando e bebendo no fundo do mercadão ao invés de estarem limpando as ruas, e quando o fazem é como se não tivessem feito. Cadê a chefia deles? Não sabem o que fazer com a Chácara Rosas, Rosas de Francisco Rosas, grande pinhalense. Até agora não conseguiram abrir nenhuma rua para desobstruir a ligação com o Jardim Parque da Figueira. Ao lado do Supermercado Biazoto tem a avenida marginal Dr. Lauro Fernandes Baleeiro, que ao ser rasgada através da Chácara dos Rosas ligará todos aqueles bairros à av. Washington Luiz e evitará futuros alagamentos com o córrego que ali passa. Mas nada. Pinhal parece uma zona franca. Infelizmente um vale tudo. Célia, força no pé que nem marimbondo.

Geraldo Francisco Staut é comerciante aposentado

HERÓDOTO BARBEIRO

Tempo de compliance

Algumas declarações se tornaram famosas porque foram registradas pela história, outras foram atribuídas a personagens famosos. Todo mundo se lembra de "se é para o bem estar de todos e a felicidade geral da nação, diga ao povo que fico". Há aquela outra "saio das páginas da vida para entrar nas páginas da história." Ou "no bolso desta calça nunca entrou um tostão do dinheiro público." Ou ainda "estupra, mas não mata." Os autores dessas frases ficam por sua conta. Lembro-me de um jovem e impetuoso ministro da Fazenda, que disse alto e bom som no Roda Vida, quando eu apresentava o programa: "quem roubou, roubou, quem não roubou não rouba mais". De todas essas frases a que mais caiu em desuso foi essa última. O noticiário, municiado pelo ministério público, justiça, policias, controladorias, tribunais não dá trégua, é roubalheira em cima de roubalheira. Os mais exaltados culpam os jornalistas pela difusão da malandragem, do mesmo jeito que culpam o termômetro pela febre do paciente.

> O século 21 vai ser o século da ética. Pelo jeito o século ainda não começou para as construtoras de SP

O mundo corporativo, por seu lado, produz também suas citações famosas e absolutamente distantes do que praticam no dia a dia. Ou seja, dão uma força considerável para turbinar o processo de corrupção na sociedade. Para isso usam de todo o treinamento possível e dos mais recentes expertises para se aproveitar de situações. Algumas lançam esse ganho no seu demonstrativo e remuneram melhor os acionistas. Outras enchem o caixa dois e deixam o numerário para despesas não contabilizadas como propina, aluguel de avião para transportar político, brindar funcionário de alto escalão, bancar viagens, festas, jantares e encontros com garotas selecionadas. Isto tudo não cabe no manual de compliance que distribuem interna e externamente. Por isso o caixa dois é útil para os negócios. É uma ferramenta que existe, mas não é reconhecida nem nos balanços, nem nos manuais. Afinal, é desse manancial que jorram as contribuições para as campanhas de partidos de todos os matizes. Da esquerda à direita todos recebem.

O século 21 vai ser o século da ética, dizem os manuais. Pelo jeito o século ainda não começou para as construtoras de São Paulo. Em mais um escândalo são suspeitas de torcerem os fiscais para pagamento menor de imposto. De um lado o crime de sonegação, de outro o de corrupção de funcionário público. Roubavam a população. Assaltavam a sociedade. Além de ganhar pela venda do imóvel, aumentavam o caixa desonestamente, com o dinheiro que falta para escolas, creches e postos de saúde. Com a cara de pau tradicional o trade se manifesta e assume o papel de vestal. Ninguém está autorizado em falar em nome da entidade, diz um comunicado oficial. Todos se escondem sob o guarda chuva da associação e o público tem dificuldade de visualizar quem são os éticos e quem são os bandidos. Nos seminários de compliance estarão todos lá na plateia com cara de santo, outros mais ousados vão fazer parte das mesas com apresentações em power point coloridos, com lindas paisagens, crianças sorrindo e frases abstratas sobre como ser uma empresa cidadã e ética.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

PALESTRA

O 5º Simpósio de Restauração Ecológica: políticas públicas para a conservação da biodiversidade, aconteceu em São Paulo, de 4 a 8 de novembro, no Instituto de Botânica. O evento contou com um minicurso sobre medição da biodiversidade em áreas restauradas e uma palestra que discorreu acerca de ações ambientais para a restauração ecológica em Espírito Santo do Pinhal, respectivamente ministrados pelo diretor do Departamento de Agricultura e Meio Ambiente, Tiago Cavalheiro Barbosa. Tiago é engenheiro agrônomo e possui mestrado em Ciências Florestais, com ênfase em conservação de ecossistemas. Uma rica discussão sobre as políticas públicas estaduais e sua aplicação no contexto municipal, com participação de secretários de estado, permeou todo o evento, permitindo intercâmbio de experiências e conhecimento, entre os setores envolvidos na área de abrangência do simpósio.

PROCESSO SELETIVO

Seguem abertas as inscrições do processo seletivo da Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista. Serão contratados 71 novos agentes comunitários de saúde, que irão atuar nas Unidades de Saúde da Família (USF) do município. Das vagas existentes, 14 delas serão reservadas por ordem judicial. Para participar do processo seletivo, é necessário que o candidato possua o ensino fundamental completo e resida na área da comunidade em que deseja atuar. Além do salário inicial de R$ 835,22, os novos contratados poderão contar ainda com o valor de R$ 302,40 acrescido como "parcela destacada". As inscrições serão aceitas somente até 21 de novembro de 2013, exclusivamente pela internet, por meio do site do Instituto Nosso Rumo [www.nossorumo.org.br]. A taxa de inscrição é de R$ 23,00. Para informações, o Instituto Nosso Rumo disponibiliza o serviço de atendimento ao candidato, através do telefone (11) 3664-7878, do e-mail candidato@nossorumo.org.br ou do link Fale Conosco de seu site.

SAEB

Pelo menos 7,6 milhões de estudantes dos ensinos fundamental e médio de todo o Brasil começaram a fazer na segunda-feira, 11, as provas do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb). O exame é composto por três avaliações externas em larga escala e será feito até o próximo dia 21. De acordo com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep), os resultados das avaliações oferecem subsídios para formulação, reformulação e monitoramento das políticas públicas de educação básica. Nas escolas públicas, o exame é universal, feito por todos os alunos. O Saeb inclui a Avaliação Nacional da Educação Básica (Aneb) e a Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (Anresc), também conhecida como Prova Brasil, feitas a cada dois anos, além da Avaliação Nacional de Alfabetização (Ana), aplicada pela primeira vez e que terá periodicidade anual. A Aneb, com provas de leitura e matemática, será feita por 246 mil estudantes do quinto e do nono anos —quarta e oitava séries— do ensino fundamental regular e do terceiro ano do ensino médio das redes pública e privada.

GRAVIDEZ

De acordo com o Ministério da Saúde, os casos de gravidez em jovens com menos de 20 anos diminuíram em todo o Brasil entre os anos de 2000 e 2012. No início da década, cerca de 750 mil adolescentes foram mães no país. Em 2012, o número caiu para 536 mil. A pasta destaca a Rede Cegonha, programa lançado em 2011, e o Programa Saúde na Escola, que funciona desde 2007 e é desenvolvido em conjunto com o Ministério da Educação, como as principais estratégias de prevenção e cuidado da gravidez na adolescência.

HOMENAGEM

Câmara Municipal e Tiro de Guerra homenageiam atiradores

Desde 2005 a Câmara e o Tiro de Guerra homenageiam anualmente os atiradores que se destacam no TG. Este ano, três atiradores foram escolhidos para serem homenageados na sessão de segunda-feira, 11

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@acidade.inf.br

Na segunda-feira, 11, a Câmara Municipal junto ao Tiro de Guerra de Espírito Santo do Pinhal (TG-02061), prestou homenagem aos atiradores de destaque deste ano, na 26ª sessão ordinária. Os atiradores Luís Antonio de Oliveira Junior, Felipe Henrique Carvalho Palini e Guilherme Martorano Medina receberam as placas comemorativas. "Talvez alguns não tenham percebido a importância de se servir ao Exército Brasileiro. Tem um dito popular que diz que o tempo é o senhor da razão. E eles irão constatar o que estou falando. Entenderão a importância de vestir a farda, que é uma segunda pele", comentou o vereador José Gilberto Viola (PP), que é autor do decreto legislativo 242, de 2005, que instituiu a homenagem. O autor da homenagem ainda salientou que no exército, os jovens "estão ajudando na construção de uma casa chamada Brasil".

Conforme explicou o subtenente Leandro Silva Peixoto Costa, chefe da instrução do Tiro de Guerra de Pinhal, "todos podem ter a capacidade de atirador de destaque". "Afirmo que os homenageados dedicaram-se muito durante o ano e estiveram sempre à frente, dando exemplo e sendo admirados por todos", explica.

O subtenente ressaltou que todos do Tiro de Guerra se sentiram honrados pela homenagem, "principalmente pelos jovens escolhidos para prestar os serviços militares iniciais". "Neste ano de instrução, pudemos notar muitos atiradores de grande valor. Atiradores que possuem humildade, destreza, força de vontade, dedicação e nos ensinaram muito no tempo de instrução", ressalta Leandro. Ele complementou que essa "honraria" serve para que os militares valorizem o trabalho e se interessem mais pelos serviços, fazendo com que o desempenho seja melhorado durante o ano.

O homenageado Felipe Henrique Carvalho Palini ocupou a tribuna e agradeceu aos pais pelo apoio, colegas do Tiro de Guerra e ao subtenente Leandro, que diz ser "uma pessoa muito humana e preocupada com o próximo". "Estou muito feliz por estar sendo homenageado. Receber este prêmio é uma honra muito grande e algo para ser lembrado eternamente", concluiu o homenageado.

FOTOS: CHICO RAMON

Subtenente Leandro Silva Peixoto Costa, Luís Antonio de Oliveira Junior e José Gilberto Viola, autor do decreto de homenagem

Osiris Paula Silva, Felipe Henrique Carvalho Palini, Marco Antonio da Rocha e Antonio Arquideu Zibordi Filho

Maria de Lurdes Santiago, Maria Carolina Leme Marinelli Delbin, Guilherme Martorano Medina, João Bertoldo Sobrinho e Kleber Scalese Junior

CIDADANIA

Para MPF penas mais rígidas para adolescentes infratores não vão reduzir criminalidade

Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), de 2011, mostram que 70% dos adultos presos reincidiram na prática de crimes. Enquanto que o percentual de adolescentes reincidentes, em 2010, segundo o CNJ, ficou em 12,8%

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

Para o Ministério Público Federal, as propostas de alteração do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) com sanções mais rígidas para os adolescentes que cometem ato infracional não vão reduzir a criminalidade. "As experiências com o agravamento de penalidades têm se mostrado insuficientes para combater a prática de crimes por adolescentes", disse o procurador da República, Jefferson Aparecido Dias, durante um seminário na Câmara dos Deputados, voltado para o debate sobre as medidas socioeducativas, aplicadas aos adolescentes que cometem ato infracional —conduta tipificada como crime no Código Penal.

Dias citou o exemplo da Lei de Crimes Hediondos, que aplica penas mais severas a crimes como tortura, tráfico de drogas e terrorismo, para dizer que mesmo após a sanção da lei em 1990, não houve a diminuição desses tipos de crimes. "Efetivamente não houve redução. Algumas pessoas dizem que o jovem não é punido e não é verdade. O que elas querem [com a mudança no ECA] é tornar a situação dos adolescentes pior que a dos adultos", disse.

Dados do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), de 2011, mostram que 70% dos adultos presos reincidiram na prática de crimes. Enquanto que o percentual de adolescentes reincidentes, em 2010, segundo o CNJ, ficou em 12,8%. "É prematuro desistir do ECA porque ele sequer foi aplicado como se deve e me parece contraditório descartar uma lei sem testá-la", argumentou Dias. O MPF distribuiu uma nota técnica em que se posiciona contra a redução da maioridade penal e defende a aplicação integral do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sinase), aprovado em 2012 pela presidenta Dilma Rousseff. Para o MPF, a internação de adolescentes tem tido mais caráter punitivo em detrimento do modelo socioeducativo. "Percebe-se que a lógica da punição sobressai à da educação e ressocialização do adolescente infrator", diz um trecho da nota.

Dias destacou que é preciso enfrentar a questão da dependência de drogas por parte dos adolescentes e oferecer um tratamento adequado aos adolescentes com transtornos mentais. Dados do CNJ mostram que 80% dos adolescentes que estão em unidades de internação são usuários de maconha, cocaína ou crack. "O governo internalizou que a questão da droga é mais uma questão de saúde pública, mas responde com medidas de segurança. É uma contradição", disse.

Segundo o deputado Carlos Sampaio (PSDB-SP), o debate visa a dar subsídios para a Comissão Especial da Câmara que avalia mudanças no ECA. Mais de dez projetos de lei tramitam no Congresso Nacional com propostas de mudanças no ECA. O tema é controverso e tem causado polêmicas.

Entre as propostas, está o Projeto de lei 7.197/02, do ex-senador Ademir Andrade, que trata da aplicação das medidas socioeducativas previstas no ECA a adolescentes que praticaram atos infracionais durante a infância ou maiores de 18 anos que o fizeram durante a adolescência. Outra iniciativa proposta pela deputada Andreia Zito (PSDB-RJ) foi o Projeto de lei 5.454/13, que aumenta de três para oito anos o tempo de reclusão dos adolescentes que cometerem infrações caracterizadas como crimes hediondos, podendo ficar internados até os 26 anos. "Estamos ouvindo todos os operadores do direito, as entidades que cuidam das questões ligadas à criança e ao adolescente com o foco não apenas na redução da maioridade penal, mas sim na verificação da necessidade de uma legislação mais efetiva. Isso em relação principalmente ao que tange ao período de internação para os adolescentes que praticam ato infracional grave, que hoje é de até três anos, e alguns cogitam a ampliação desse período para até oito anos, no caso de crimes hediondos", disse Sampaio.

A presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda), Maria Izabel da Silva, reiterou a posição contrária ao agravamento das penas. Segundo Maria Izabel, o ECA e o Sinase definem regras e punições suficientes. "O estatuto já prevê responsabilização a partir dos 12 anos e é mais duro com crianças e adolescentes que precisam esperar, reclusos, a sentença do juiz, do que o Código Penal, que abre possibilidade de adultos aguardarem o julgamento em liberdade", disse. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

REPRODUÇÃO

Jefferson Aparecido Dias, procurador da República

UTI

Divisão Regional de Saúde aprova dez leitos de UTI em Pinhal

Ainda serão necessárias adequações no Município para que a Unidade de Terapia Intensiva seja instalada

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@acidade.inf.br

Em reunião com o Conselho Gestor da Mantiqueira na Divisão Regional de Saúde 14 (DRS-14), no dia 7, quinta-feira, foi aprovada a instalação de dez leitos de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em Espírito Santo do Pinhal, nas dependências do Hospital Francisco Rosas (HFR). William Curi Baena, secretário de Saúde, esteve na reunião e apresentou o projeto da UTI pinhalense ao conselho. "A partir do momento que recebemos o projeto do Hospital Francisco Rosas solicitei a discussão com o conselho. Fiz a minha exclamação da importância para a região e para a cidade a implantação dos leitos em Pinhal. Esse é o primeiro passo efetivo para a instalação da unidade. Sem essa aprovação do conselho, não conseguiríamos ir adiante com o projeto", explica o secretário de Saúde.

Ele ressalta que a aprovação foi unânime. "Não se pode ter votos, se não tiver essa aprovação unânime, porque aí vai para um colegiado. Todo recurso e investimento que trazemos é aprovado. Tudo o que é benefício passa por isso. No caso da UTI foi aprovada a criação. Da criação para a instalação temos um longo caminho a ser trilhado. Precisamos de credencial no SUS [Sistema Único de Saúde], por exemplo. É todo um processo. Temos que cumprir as exigências", salienta William.

Outra exigência citada por William é a necessidade de assistência clínica nefrológica, além de hemodiálise. "Para a instalação vamos ter que trazer esses serviços e implantar. Esses são os desdobramentos e reflexos da UTI. Precisamos ter esse serviço a beira do leito".

O secretário informa que há um projeto com toda a obra estrutural e um levantamento dos materiais e equipamentos fornecidos pelo hospital. O próximo passo será a busca por recursos para dar início às obras. "A UTI ficará no segundo andar do anexo da frente do hospital, abaixo do centro cirúrgico. A próxima fase é buscar recursos. Num primeiro momento vamos buscar junto ao Estado de São Paulo, ver se alocamos para começar as obras. O que estamos tentando é agendar uma reunião com o secretário de Saúde [do Estado de São Paulo, David Everson Uip] para levarmos o projeto e fazer disso tudo um pacote".

Willian lembra que será feita uma reforma no Pronto Atendimento Municipal Dr. Ciro Carlos Corsi, cujo prédio pertence ao HFR, mas é gerido pelo Município. "Vamos ter também a reforma do PA, no valor de R$ 700 mil reais. É algo do hospital. O projeto está praticamente pronto, mas não vamos conseguir liberar tudo de uma vez. Queremos conversar com o secretário para fazer uma agenda de transferência de recursos compatível com os recursos do Estado". O secretário ainda complementa que a obra demandará "um tempo grande". "Se conseguirmos 50% do valor já temos condições de iniciar a obra. O governo federal não libera recursos para patrimônios de terceiros, mas o Ministério [da Saúde] sinalizou que pode ser liberado dinheiro para os equipamentos — o que provavelmente vamos conseguir. Com a estrutura pronta vamos atrás do recurso para os equipamentos. Por isso nesse momento vamos buscar recursos para iniciar as obras junto do Estado de São Paulo".

FOTOS: EDUARDO REZENDE

O segundo andar do anexo da frente do HFR, onde poderá ser instalada a UTI

Willian: da criação para a instalação temos um longo caminho a ser trilhado

BRUNA MAZARIN

Jaques: o mais complicado será a busca de verba para as obras

Maior interessado

O provedor do HFR, Jaques Pontes Casalecchi, afirma que o hospital é um dos "maiores interessados" que a UTI venha para Pinhal. "O hospital está cedendo todo um andar para a instalação da UTI, para que o processo seja mais ágil. Desenvolvemos [o projeto da UTI] junto à Vigilância Sanitária daqui e de São João da Boa Vista, com o apoio do engenheiro Guilherme Ferreira. Entregamos esse projeto ao prefeito [José Benedito de Oliveira], que conseguiu a aprovação regional".

Para Jaques, passada a etapa de aprovação, o mais "complicado" será a busca de verbas para as obras. Ele ainda ressalta que a UTI será "um ganho" para o HFR como um todo. "Passaremos a ter um hospital de baixa, média e alta complexidade. Isso nos capacita a receber recursos que não podemos receber hoje. Recursos em operações e cirurgias que não podem ser feitas no Município, mas que passarão a poder. Sem contar que uma UTI vai trazer recursos novos para a cidade. O corpo clínico vai dobrar e ganhar qualidade e variedade — que não temos por não ter a UTI. A cidade passa a poder atender uma série de outras doenças e demandas que temos, atualmente, que mandar para fora", destaca Jaques.

AC nas ruas

Você compra/busca produtos por qualidade ou por preço?

Silvio Roberto Marques, 45 anos

Está faltando dinheiro, isso faz com que as pessoas fiquem mais preocupadas com o preço do que com a qualidade dos produtos que elas buscam.

Itamara Bueno Ribeiro Marques, 42 anos

Varia um pouco. Algumas pessoas buscam preço e outras buscam qualidade. Tem gente que não troca um produto pelo outro. Se a pessoa vai comprar um produto bom, independente do preço, ela vai levar aquele produto. Agora, se ela estiver com o dinheiro mais curto, leva o mais em conta, o que é mais inferior.

Reuvanda Tobias Herculano, 62 anos

As pessoas buscam mais coisas pelo preço, por ser melhor para elas. No meu caso, procuro pela qualidade porque considero mais importante do que o preço.

Ivan Luiz Porreca, 36 anos

Dependendo da classe, é mais pelo preço. A maioria da população é classe C, D e E, e vai comprar pelo preço. Somente a classe A consegue ter a opção de escolher pela qualidade. 80% da população, a meu ver, vai pelo preço.

Reginaldo Donizeti Lúcio, 37 anos

Pela qualidade e também pelo atendimento. Hoje, para podermos entrar no mercado, temos que ter em primeiro lugar confiança e bom atendimento, cativando as pessoas com a qualidade dos produtos. O preço vem depois.

PINGO NOS IS

Mãos à obra

De nada adianta participar de palestras, se aquilo que foi explanado não suscitar, senão uma mudança de opinião, ao menos uma séria reflexão sobre o assunto.

Quando o secretário de Segurança Urbana do Recife, Murilo Cavalcanti, proferiu, no Theatro Avenida, palestra sobre como as cidades colombianas, Bogotá e Medellín, consideradas as mais violentas da América Latina, se tornaram, em pouco mais de uma década, cidades mais seguras que a maioria das grandes cidades do nosso continente, uma sensação de otimismo tomou conta da plateia, pois ali estava um relato vivo de que uma gestão pública realmente comprometida com o bem estar de seu povo pode realizar milagres. De tudo que foi dito, o que mais fundo calou, foi quando Murilo falou o óbvio, que de tão óbvio não estava nos questionamentos dos ouvintes, muito menos nas prioridades dos governos, mais interessados em realizar obras faraônicas que dão visibilidade aos governantes e servem de cartão de visita para ser mostrado nas próximas eleições. As melhorias precisam ser feitas nos bairros mais carentes, pois é lá que se encontram as verdadeiras prioridades da cidade.

Desse momento em diante, o palestrante começou a mostrar as melhorias feitas nas periferias de Bogotá e Medellín. Bibliotecas e colégios de alta qualidade, alargamento de calçadas, praças com aparelhos de fisioterapia, escadas rolantes nas favelas, ciclovias, e por aí vai. Por aí voou também meu pensamento, até pousar aqui em Pinhal, na Chácara Rosas.

É lá que a Prefeitura deveria realizar um centro cultural. O antigo prefeito, dr. Paulo Klinger Costa, pensou em fazer da sede da chácara, uma casa de cultura. Consta que foi demovido da ideia pela própria sociedade, sob alegação de ser longe e fora do centro. Mas Murilo estava a nos mostrar que é justamente por isso que essa chácara deveria se destinar à cultura. Não por estar na entrada da cidade, mas por estar localizada nas proximidades da Vila São Pedro, Jardim Varan, Vila Centenário e outros bairros da periferia, e por ter espaço suficiente para abrigar varias modalidades culturais, esportivas e de convivência.

De lá para cá esse espaço, além de mudar de nome, foi se distanciando cada vez mais da cultura. Virou sede da Prefeitura, cujo gabinete do Prefeito se transferiu do Palácio do Café para lá. O prometido centro de artesanato virou ponto de encontro dos motoristas da Prefeitura. Até o prédio, que mal ou bem, foi construído para abrigar uma biblioteca, acabou sendo destinado para departamento da educação. Já estão até falando que o espaço de informática vai ser transferido para o GPEA, o que seria um contra senso, pois inviabilizaria a frequência justamente dos jovens da periferia. Até a venda da chácara já foi aventada, como se especulação imobiliária pudesse estar na agenda de uma prefeitura.

Ninguém melhor do que nosso atual prefeito, pelo seu passado em secretarias do governo estadual e seu vínculo com a cultura, deveria, não só compartilhar dessas ideias, mas ser a pessoa indicada para viabilizar um projeto junto à Secretaria da Cultura do Estado, no sentido de transformar a Chácara Rosas num centro cultural de excelência.

Murilo Cavalcanti enfatiza no livro As Lições de Bogotá & Medelín: "uma boa safra de prefeitos competentes salvou essas duas cidades do inferno. Duas armas bastaram para mudar radicalmente essas cidades: decisão política e boa gestão pública".

É exatamente isso que o pinhalense espera da atual administração.

Para terminar, uma frase de Antanas Mockus, duas vezes prefeito de Bogotá: "Não se muda uma cidade se não se muda a cabeça das pessoas". Portanto, mãos à obra.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

HIV

Estimativas do Ministério da Saúde demonstram que cerca de 600 mil brasileiros vivem e convivem com o HIV, sendo que 400 mil não sabem de sua condição sorológica. De cada 100 portadores do vírus acolhidos nos ambulatórios de referência, 42 chegam com sinais e sintomas de aids, indicando que o diagnóstico foi tardio. Para reduzir o número de diagnósticos tardios e suas consequências, a Coordenação Estadual DST/Aids-SP, em parceria com o Instituto Adolfo Luiz, elaborou um plano de ampliação do diagnóstico precoce, através da Campanha Fique Sabendo. A campanha tem por objetivo aumentar em 100% a população testada para HIV pela primeira vez e sensibilizar a população mais vulnerável para que realize o teste. Além disso, visa oferecer acesso precoce à assistência médica, garantia de qualidade de vida ao portador do HIV, além de orientações sobre sexo seguro e oferta de preservativo. A Campanha Fique Sabendo 2013 será realizada de 25 a 29 de novembro. Não há necessidade de agendamento prévio dos exames, basta que o interessado procure qualquer uma das Unidades Básicas de Saúde do Município, das 7h às 13h para ser testado e orientado. O exame é gratuito e sigiloso.

PLANOS DE SAÚDE

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) decidiu suspender a venda de 150 planos de saúde de 41 operadoras em todo o Brasil. A informação foi divulgada na quarta-feira, 13, em entrevista coletiva de imprensa no Rio de Janeiro. De acordo com a ANS, as operadoras descumpriram prazos máximos para marcação de consultas, exames e cirurgias, além de apresentarem problemas de cobertura como o rol de procedimentos, o período de carência, a rede de atendimento, o reembolso e os mecanismos de autorização para procedimentos. A suspensão ocorrerá a partir da próxima segunda-feira, 18, e valerá até fevereiro de 2014. Dos 150 planos, 68 já estavam suspensos por problemas em monitoramentos anteriores. Outros 178 planos que estavam suspensos resolveram seus problemas e poderão voltar a ser comercializados pelas suas operadoras. O ideal é que o consumidor tente resolver seu problema diretamente com a operadora. Caso não consiga resolvê-lo, é possível entrar em contato com as centrais de atendimento da ANS: www.ans.gov.br ou 0800-701-9656.

OBESIDADE

A Organização Mundial de Saúde aponta a obesidade infantil com um dos mais graves problemas de saúde pública do século 21, principalmente nos países em desenvolvimento, como o Brasil. A Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF 2008-2009) realizada pelo IBGE em parceria com o Ministério da Saúde, apresentou um aumento importante no número de crianças acima do peso no País, principalmente na faixa etária entre 5 e 9 anos de idade. O número de meninos acima do peso mais que dobrou entre 1989 e 2009, passando de 15% para 34,8%, respectivamente, o que significa que uma em cada três crianças nesta faixa etária estava acima do peso recomendado pela OMS. O sobrepeso é estabelecido quando o índice de massa corporal (IMC), relação entre peso e altura, é de 25 até 29,9. A partir de 30 de IMC a pessoa é considerada obesa. O IMC é calculado dividindo o peso pela altura

FALTA DE MÉDICOS

Conforme alertou a Organização Mundial da Saúde (OMS), na segunda-feira, 11, faltam 7,2 milhões de profissionais de saúde no mundo. A OMS estima que o déficit subirá para 12,9 milhões até 2035, com graves implicações para milhões de pessoas. As conclusões constam do estudo Uma Verdade Universal: Não Há Saúde sem Profissionais, divulgado pela OMS durante o terceiro Fórum Global sobre os Recursos Humanos da Saúde, que reúne mais de 1.300 participantes de 85 países, incluindo 40 ministros da Saúde, na capital pernambucana.

DOAÇÃO DE SANGUE

Ampliada para 69 anos a idade máxima para doação de sangue

Brasil realiza anualmente a coleta de 3,6 milhões de bolsas de sangue. Com a medida, outros dois milhões de brasileiros poderão doar. Teste NAT torna-se obrigatório nos serviços públicos e privados

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

O Ministério da Saúde ampliou para 69 anos a idade máxima para doação de sangue no Brasil, o que amplia em dois milhões o público potencial de doadores. A atual faixa etária para doação é de 16 a 67 anos. Países como EUA, França e Espanha já trabalham com a faixa etária de até 69 anos. O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, também assinou na terça-feira, 12, em Brasília, portaria que torna obrigatória a realização do teste NAT —teste de ácido nucleico— em todas as bolsas de sangue coletadas no País.

Atualmente, são coletadas no Brasil 3,6 milhões de bolsas por ano, o que corresponde ao índice de 1,8%. Embora o percentual esteja dentro dos parâmetros da OMS, o Ministério da Saúde trabalha para chegar ao índice de 3%. Em 2012, o Ministério da Saúde reduziu a idade mínima para doação de 18 para 16 anos —com autorização do responsável. Com a expansão das idades mínima e máxima dos doadores, houve a abertura para 8,7 milhões novos voluntários. "A qualidade da rede de sangue brasileira já é reconhecida internacionalmente. A implantação do teste NAT e o questionário [aplicado nos hemocentros aos doadores] complementam o controle do sangue doado, por meio de testes já realizados no SUS", salientou o ministro Alexandre Padilha, lembrando que a totalidade do sangue coletado na rede pública já é testada pelo NAT. Durante o evento, o ministro anunciou que a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) desenvolve tecnologia para detecção da hepatite B no teste NAT com previsão de uso a partir do segundo semestre de 2014.

O Sistema Único de Saúde oferta, desde a década de 90, os testes para detecção dos vírus das hepatites B e C, HIV, Doenças de Chagas, Sífilis e Malária —na Região Norte. O teste NAT será realizado de forma adicional —para detecção de HIV e hepatite tipo C— somado aos exames de sorologia que continuarão sendo aplicados. O Ministério da Saúde também distribui vacina para prevenção da hepatite B. "Celebramos a adoção do teste NAT, tecnologia já adotada em outros países e que representa o que há de mais avançado no mercado para a detecção dos vírus da hepatite C e HIV", afirmou o presidente da Associação Brasileira de Hematologia e Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH), Carmino Antonio de Souza.

Teste NAT

Com a nova portaria do Ministério da Saúde, todo sangue coletado no País deverá passar obrigatoriamente pelo teste NAT para a detecção dos vírus HIV e da Hepatite C. O sangue captado para doação deve ser submetido ao exame no momento da coleta. O exame reduz a chamada "janela imunológica" para a identificação mais rápida destes vírus. Desde 2011, o NAT está em fase de implementação por meio do desenvolvimento gradativo de tecnologia nacional, sem importação de produtos e com rigorosos processos que garantem a qualidade do sangue. O NAT brasileiro é produzido pelo laboratório público Bio-Manguinhos, da Fiocruz.

A universalização do teste NAT ocorre após a implantação, em 14 estados, de centros de referência para a realização dos testes —sítios testadores—, que são responsáveis por analisar as amostras nos respectivos estados e nos estados de sua abrangência. Por exemplo, as amostras de sangue coletadas no Acre, Roraima e Rondônia são transportadas em até 24 horas para o HemoAM —hemocentro testador no Amazonas. A devolução do resultado do teste para o estado de origem ocorre em até 48 horas.

REPRODUÇÃO

Carmino: o NAT é o mais avançado para a detecção da hepatite C e do HIV

Este modelo segue exemplo de países como EUA, Japão e Austrália, que também optaram pela centralização dos exames. Atualmente, 75% da coleta de sangue no País é feita na rede pública e 25%, na rede privada. Os hemocentros de todo o País terão 90 dias para se adequar às novas regras, que serão fiscalizadas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Outra novidade é que o Ministério da Saúde, a partir de 2014, irá financiar todos os gastos dos sítios testadores para implantação do NAT, incluindo recursos humanos e armazenagem das amostras. Atualmente, já é pago os kits —para realização do teste— e transporte das amostras. Para isso, o Ministério da Saúde vai dobrar os investimentos, alcançando R$ 64 milhões por ano.

Vantagens

O NAT reduz a janela imunológica ou o tempo em que o vírus permanece indetectável por testes de 22 para 10 dias, no caso do HIV; e de 35 para 12 dias, em relação ao vírus da Hepatite tipo C. O NAT identifica o material genético do vírus e não os anticorpos —como ocorre em outros exames—, o que permite um resultado mais rápido e eficaz. Por exemplo, os demais métodos sorológicos identificam a doença a partir da produção de anticorpos após a infecção provocada pela doença. Desta forma, os anticorpos contra o HIV somente são detectados no sangue com 22 dias, após a contaminação, e os de HCV, com 70 dias.

Rede para doação

O Sistema Único de Saúde (SUS) conta com 32 hemocentros coordenadores e 368 regionais e núcleos de hemoterapia distribuídos em todo o país. O investimento do Ministério da Saúde na rede de sangue em hemoderivados chegou a R$ 1,1 bi em 2012. Os recursos foram aplicados no custeio do serviço, na qualidade da coleta e na modernização das unidades, inclusive com a implantação de tecnologias mais seguras.

FALECIMENTOS

IZABEL DE LOURDES MARTINS, dia 8/11, aos 53 anos, viúva de José da Penha Soares. Parque das Acácias.

LUÍZA ANTÔNIA LAZARINI DA SILVA, dia 12/11, aos 44 anos, casada com Benedito da Silva. Parque das Acácias.

JOSÉ MANOEL, dia 12/11, aos 74 anos, casado com Leontina Delfino Manoel. Cemitério Municipal.

EDUARDO ANTÔNIO SCALESE, dia 13/11, aos 78 anos, casado com Sirlei Simionato Scalese. Cemitério Municipal.

CONCURSO ESTADUAL

Produtora pinhalense recebe premiação no Museu do Café

Carvalhaes, Guimarães, Zeca Bene, Fernando, Mônika e Aldir

ACS / SANTOS

Em solenidade realizada na terça-feira, 12, no Museu do Café, a produtora pinhalense Laura Luiza Del Guerra Vergueiro recebeu premiação por ter produzido o melhor café paulista de 2013

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

A cafeicultora Laura Luiza Del Guerra Vergueiro —representada por seu filho Fernando Vergueiro Filho—, foi premiada em cerimônia realizada na terça-feira, 12, no Museu do Café, em Santos, após o café produzido por ela ter sido considerado o melhor do Estado em 2013.

A solenidade de premiação do 12º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo —Prêmio Aldir Alves Teixeira—, contou com a presença da secretária de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Mônika Bergamaschi; de José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), prefeito de Espírito Santo do Pinhal; e do diretor de Agricultura e Meio Ambiente, Tiago Cavalheiro Barbosa.

Participaram também da festividade representantes da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal) e da Associação dos Produtores de Santa Luzia.

Na ocasião, Fernando Vergueiro Filho disse que estava muito emocionado por receber prêmio tão importante. "Estamos muito felizes por estarmos aqui hoje recebendo essa premiação. Realmente, estamos muito orgulhosos por termos tido a oportunidade de participar desse concurso e de sairmos vitoriosos", ressalta.

Mônika Bergamaschi declarou que se sentia bastante comovida por estar naquele local que, para ela, "é um templo". "Aqui, neste templo do café, olhei para cima e vi alusões ao café, em um local que respira café". E lembra que esteve em Pinhal para visitar a 1ª Feira do Agronegócio do Café de Pinhal e Região, realizada no Município no mês de outubro. "Fiquei impressionada ao presenciar a atividade realizada pelos provadores de café e todo o trabalho que fazem para provar e qualificar o melhor café".

O prefeito Zeca Bene afirma que a premiação é motivo de orgulho para a cidade que "carrega em sua história a tradição do café". "Não podemos falar de café sem falarmos de Pinhal, assim como não é possível falarmos de Pinhal, sem falarmos de café. Estão todos de parabéns por esse momento importantíssimo para a cafeicultura de Espírito Santo do Pinhal". E conclui: "é uma satisfação para mim, que administro Pinhal, participar de um evento como esse que enaltece o nosso café, o nosso produtor e toda a nossa agricultura. Parabéns a todos os pinhalenses. Vejo que, de fato, Pinhal está a cada dia se firmando mais como uma referência estadual no agronegócio, especialmente por meio do nosso café e seus produtores".

Premiados

O Café Gran Reserva, da Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Pinhal (Coopinhal), comprou quatro lotes do café produzido por Laura Luiza Del Guerra Vergueiro ao preço total de R$ 8.218,16 —R$ 2.054,54 a saca.

O leilão dos dez lotes finalistas do concurso foi realizado de 29 de outubro a 6 de novembro de 2013. No leilão, o Café Santo Grão ofereceu um lance maior, R$ 2.200,00 por saca, mas a empresa adquiriu apenas três sacas, o que garantiu ao Café Gran Reserva o título de empresa campeã na categoria Ouro.

As provas foram realizadas na Associação Comercial de Santos (ACS) nos dias 23 e 24 de outubro de 2013. Na fase de provas dos dez finalistas, a produtora pinhalense também havia obtido a melhor nota do júri —8,879 pontos, dentro do máximo de 10.

O produtor Carlos Eduardo Sicca Pasquali, de Santo Antônio da Alegria, região da Associação Mogiana de Cafés Especiais, foi considerado o 2º melhor café de São Paulo. A indústria Café Baronesa adquiriu o microlote de duas sacas a R$ 1.250 mil a saca, garantindo o título de Empresa Campeã na categoria Especial.

Joaquim Fernandes Monteiro, de Santo Antônio do Jardim, conquistou o 3º lugar. O Café Gran Reserva comprou duas sacas no valor total de R$ 2.109,08, o que corresponde a R$ 1.054,54 a saca. A empresa foi premiada na categoria Diamante pelo maior investimento no pregão, com o valor total de R$ 10.327,24 —a soma da compra das sacas do 1º e do 3º colocados.

DEGUSTAÇÃO DOS CAFÉS PREMIADOS

O Centro de Preparação de Café do Sindicafé (CPC) São Paulo vai oferecer aos baristas, profissionais do setor e aos apaixonados por café, a oportunidade de degustar os dez cafés que foram premiados no 12.º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo.

A degustação está programada para o dia 29 de novembro, das 14h às 16h. O valor inscrição é de R$ 40. As vagas são limitadas.

O CPC fica na Praça Dom José Gaspar, 30, no Centro de São Paulo.

Cerimônia

A festividade foi conduzida pelo presidente da Câmara Setorial de Café do Estado de São Paulo, Nathan Herszkowicz.

A Câmara Setorial de Café, que é uma das promotoras do evento, ofereceu diplomas a Luiz Marcos Suplicy Haffers, presidente da Associação dos Amigos do Museu do Café; Aldir Alves Teixeira, que dá nome ao concurso; e a Eduardo Carvalhaes Junior, coordenador do certame.

O 1º vice-presidente da Associação Comercial de Santos, Vicente do Valle, representando o presidente Michael Timm, recebeu da Câmara Setorial de Café de São Paulo um diploma de agradecimento pelo apoio e participação no 12.º Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo.

Dentre as autoridades de Santos que estiveram presentes à solenidade, estavam o secretário de Turismo, Luiz Dias Guimarães, representando o prefeito Paulo Alexandre Barbosa; e o secretário de Cultura, Raul Christiano.

O presidente da Associação dos Produtores de Cafés Especiais da Alta Mogiana (AMSC), Gabriel Afonso Mei Alves de Oliveira, ofereceu amostras de café à secretária de Agricultura porque os cafés da sua região conquistaram o selo de indicação de procedência, concedido pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi), que vinha sendo perseguido desde 2007. "O Eduardo Carvalhaes diz que é muito importante construir uma história. Nós, produtores de café da Alta Mogiana, estamos ajudando a construir a história do local, que começou com os bandeirantes e imigrantes que foram para aquela região e é continuada por nós, os descendentes".

Eduardo Carvalhaes Junior, que é corretor de café e também presidente do Conselho de Câmaras Setoriais da Associação Comercial de Santos, lembrou que a ACS e o Museu do Café são entidades fundamentais para o sucesso do Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo, e acrescentou que o evento "é muito importante para criar identidade para os cafés das várias regiões paulistas".

Aldir Alves Teixeira enfatizou a importância do concurso para estimular a qualidade dos cafés paulistas para que ela seja mostrada para o mundo todo.

Leilão

As 84 sacas dos dez lotes finalistas do concurso foram adquiridas no leilão por preços bem acima dos valores de mercado, por torrefadoras, indústrias, casas de café e cafeterias.

A fase final do concurso estadual foi disputada em 12 etapas regionais, realizadas por associações, cooperativas e sindicatos de produtores de cafés do Estado de São Paulo.

Os dez cafés finalistas vão integrar a 11ª Edição dos Melhores Cafés de São Paulo, exclusiva e limitada, com selo especial de identificação, que será lançada no dia 17 de dezembro de 2013, no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo.

O Concurso Estadual de Qualidade do Café de São Paulo —Prêmio Aldir Alves Teixeira—, é promovido pela Câmara Setorial de Café de São Paulo e pela Coordenadoria de Agronegócios (Codeagro) da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado.

Conta ainda com a parceria do Sindicato das Indústrias de Café de São Paulo (Sindicafé/SP), da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), da Associação Comercial de Santos e do Museu do Café.

JOSÉ CLÁSTODE MARTELLI

Produtor rural: exemplo de perseverança

"Não sabendo que era impossível, foi lá e fez", Lao Tsé.

Geralmente quando usamos espaços em jornais, por deferência especial de seus editores, fazemo-lo para abordar temas com os quais temos convivido durante quase toda nossa vida, ou seja, as relações entre homem, terra, produção e, principalmente, aquele tema que emana umbilicalmente dessas relações, o agronegócio, importante promotor de oportunidades de trabalho/ emprego e renda no campo e na cidade. Não será diferente enquanto ocuparmos esta coluna do **AC**. É bem verdade que, vez ou outra, poderemos abordar temas que fujam daquele contexto, mas, de maneira geral, teremos como foco em nossos escritos as relações inicialmente estabelecidas nestes comentários.

Posto isto, queremos iniciar este artigo com uma pequena e singela história, provavelmente de conhecimento de muitos que nos dão a honra de sua leitura mas que, mesmo assim, vamos reproduzir para dedicá-la àqueles aos quais ela se encaixa como uma luva, até porque eles são o sustentáculo da agricultura, uma atividade que configura, em nosso modo de ver, a última trincheira da economia nacional.

Eis a história: dois meninos praticavam patinação nas geleiras próximas a calota polar quando o gelo cedeu sob os pés de um deles que foi tragado pelas águas geladas. O outro, ao mesmo tempo em que gritava por ajuda, tentou socorrê-lo e tirá-lo para fora, mas não conseguia porque o buraco era muito pequeno. Então, com um pedaço do próprio gelo começou a aumentar o diâmetro da abertura até que conseguiu retirar o amigo e salvá-lo. Quando o socorro chegou, alguém disse que não era possível que aquela criança tivesse conseguido agir como agiu e salvar como salvou, o pequeno companheiro. Um ancião que por acaso também estava presente disse: "eu sei como ele conseguiu. Foi porque não havia ninguém por perto para dizer que isso seria impossível e que ele não conseguiria fazê-lo". É uma pequena história que vem corroborar o adágio muito conhecido, atribuído a Lao Tsé que diz: "não sabendo que era impossível, foi lá e fez". Mas o importante a se tirar da lição do menino é o de que nada é impossível quando o desânimo e o pessimismo dão lugar à perseverança e à determinação. E isso vale tanto para a vida pessoal quanto para a vida profissional. Principalmente neste último aspecto, se quisermos ter sucesso em nossos projetos e fazer com que alcancem os seus objetivos, temos que ser determinados e perseverar em nossos atos e atitudes, sem desânimo ou pessimismo que só fazem atrapalhar e retardar o sucesso do planejado, isso quando não o impedem definitivamente. Finalmente queremos concluir, dentro da linha de assuntos que pretendemos perseguir, como explicitado no início destas linhas, que ninguém neste país tem as qualidades de perseverança e determinação do produtor rural, seja ele pequeno, médio ou grande, não importa. Todos, indistintamente, sofrem as consequências das mesmas causas. Alguns mais, outros menos, mas todos sofrem. Seria fastidioso enumerá-las, mas, apenas a título de exemplos, poderíamos citar problemas climáticos, de mercado, de custos de insumos, de pragas e doenças e muitos outros. Entretanto tudo é enfrentado com denodo e determinação e que ninguém diga que eles abandonarão a lida do campo. Não o farão. Tenham certeza. Eles são o exemplo daqueles que fazem, mesmo sabendo que seria quase impossível fazê-lo.

JOSÉ CLÁSTODE MARTELLI é advogado especializado e mestre em Direito Agrário e Analista de Projetos pelas Faculdades de Direito e de Economia da USP, em Administração de Empresas pela FGV, licenciado em Letras e Pedagogia e fundador do Instituto Volta ao Campo de Desenvolvimento Rural (IVC) www.institutovoltaaocampo.org.br

DIVULGAÇÃO

MTB

Após ficar seis anos afastado das competições, o pinhalense Rick Aliperti (foto) voltou a participar das provas da categoria e tem apresentado excelentes resultados. Com apenas três corridas, deixou para trás atletas bastante experientes e sagrou-se campeão da última etapa da Copa Pro Ride de Downhill, categoria Master, realizada no domingo, 10, em Serra Negra. Com dezenas de títulos nacionais e duas medalhas de prata conquistadas em campeonatos Pan-Americanos de Mountain Bike, Rick segue em busca de patrocinadores para que possa disputar os principais campeonatos do Brasil de downhill em 2014, buscando a conquista de índice para voltar a integrar a seleção brasileira. Rick Aliperti (APP/academia World Fitness/Dust Graphics) conquistou o título após concluir a prova em 2 minutos e 30 segundos.

JUDÔ

A equipe de judô da Sociedade Esportiva Sanjoanense (SES) participou no domingo 10, do 25º Torneio Inter Regional da Amizade, na cidade de Pirassununga. Todas as categorias do clube foram inscritas na competição, que contou com a participação de 250 atletas de 15 agremiações. A Esportiva foi representada por 20 judocas orientados pelos professores José Sinésio Vanzella e Angelika Marques Borsari, que também foram convocados para atuarem como árbitros do campeonato. A equipe sanjoanense conquistou 12 medalhas, ficando com a 7ª colocação na classificação geral.

TEREZA TUMA

TAÇA EPTV

As jogadoras da equipe do Pinhal-Futsal, que integraram o time de Congonhal, sagraram-se campeãs da 8ª Edição da Taça EPTV de Futsal Feminino Sul de Minas ao vencer a equipe de Elói Mendes pelo placar de 6 a 2. A partida, que teve como destaque a atleta Valéria (foto), autora de três gols, foi realizada no município de Pouso Alegre, no Ginásio do Sesi. A equipe de Congonhal jogou com Suzan, Lídia, Isadora, Valéria e Thamiris; participaram também da partida as jogadoras Thais Forni, Paty, Marina e Brendha. Gols: Valéria (3), Lídia (2) e Isadora (1). Técnico: Toninho Lima.

BASQUETE

A equipe de basquetebol da categoria Sub-15 da Sociedade Esportiva Sanjoanense (SES) foi a 3ª colocada entre as melhores equipes paulistas. As partidas aconteceram em Franca e, na sexta, a SES acabou derrotada pelos donos da casa pelo placar de 84 a 56. Em seguida, sofreu nova derrota, dessa vez para o Nosso Clube, de Limeira, por 59 a 39. Na disputa pelo 3º lugar, no domingo 10, a Esportiva venceu o Luso Bauru por 41 a 31. No final do mês, o técnico Alex Castro promoverá um torneio interno de basquete na Esportiva. A tabela ainda não foi divulgada.

PAULISTÃO A2

Bastante ofensivo, time do Pinhal--Futsal vence Mauaense por 5 a 4

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

Após ser derrotada em casa pelo time de Guaratinguetá, a equipe do Pinhal-Futsal jogou no sábado, 9, na cidade de Mauá, e garantiu três pontos importantes para a sequência da competição ao vencer a A. Mauaense de Futsal pelo placar de 5 a 4.

Forte no ataque e bem posicionado na defesa, o time pinhalense foi mais objetivo desde o apito inicial, envolvendo o time da casa com toques rápidos e precisos. E, aproveitando bem as oportunidades criadas, chegou a estar à frente do placar por uma diferença de cinco gols.

O placar desfavorável fez com que o técnico mauaense utilizasse o recurso do goleiro-linha; e a alteração tática surtiu efeito. Ao pressionar o time pinhalense, os jogadores da casa foram eficientes nas finalizações e marcaram quatro gols, deixando o placar apertado.

Com a vitória, o Pinhal-Futsal segue com chance de classificação para a próxima fase.

O Pinhal Futsal jogou com Bahia, Bieto, Thiaguinho, Leandro e Diego; entraram ainda Thi e Allan. Gols: Diego (3) e Thiaguinho (2). Técnico: Matheus Salim. Massagista: Ninho.

O time pinhalense volta a jogar hoje, 16, em Santo André, contra o Primeiro de Maio; e na próxima terça-feira, 19, às 21h30, joga em casa, no ginásio da ADF Pinhalense, contra o time de Taboão da Serra.

Classificação

Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
A. D. Yoka Futsal	23	10	7	2	1	45	22	23
A. D. C. Ford Taubaté	18	9	5	3	1	33	22	11
Pinhal-Futsal	16	9	5	1	3	25	31	-6
Primeiro de Maio	9	9	2	3	4	20	23	-3
A. Mauaense de Futsal	8	8	2	2	4	23	23	0
C. A. Taboão da Serra	7	9	1	4	4	16	25	-9
A. Beiju	7	10	2	1	7	23	39	-16

TEREZA TUMA

Na próxima terça-feira, o Pinhal-Futsal recebe o time de Taboão da Serra

Rodada de hoje
A. D. C. Ford Taubaté x A. Mauaense; A. D. Yoka Futsal x C. A. Taboão da Serra.

Terça-feira – dia 19
A. D. C. Ford Taubaté x Primeiro de Maio/Santo André; Pinhal-Futsal x C. A. Taboão da Serra; A. Mauaense de Futsal x A. Beiju.

DESMANCHE

Em partida equilibrada, Mena vence Poggio por 3 a 2 no Caco Velho

Dando sequência ao Campeonato Interno do Clube de Campo Caco Velho, categoria Desmanche, na terça-feira, 12, a equipe das Confecções Mena venceu o time das Confecções Poggio pelo placar de 3 a 2.

No 1º tempo, o time das Confecções Mena foi melhor. Liderados por Clodo e Lu — que foi o destaque da partida com dois gols marcados—, os jogadores do time vencedor poderiam ter marcado mais gols, mas desperdiçaram muitas oportunidades.

Na 2ª etapa, a partida ficou mais equilibrada e o time da Poggio também apresentou boas oportunidades, mas a equipe das Confecções Mena segurou o resultado favorável e garantiu a vitória.

Confecções Mena: Pessotti, Lu, Belli, Clodo, Ademir Salvi, Marco Olé, Centurion, Pelizer e Fraga. Gols: Lu (2) e Fraga (1).

Confecções Poggio: Xerox, Paulinho, Luiz Corsi, Célio, Cau Tesseroli, Preguinho, Pixilim e Armando. Gols: Pixilim (1) e Luiz Corsi (1).

Na próxima terça-feira, 19, às 18h45, a equipe das Confecções HP enfrenta o time das Confecções Zuza. **(TT)**

Time das Confecções Mena segue invicto na competição

TEREZA TUMA

SUB-15 CAMPO

Pró-Vida/Andradas e ADF Pinhalense não saem do 0 a 0

O time da Pinhalense —de azul—, é vice-líder do torneio

CHICO RAMON

Em partida bastante equilibrada realizada no domingo, 10, às 10h, no Estádio Fernando Costa, as equipes do Projeto Pró-Vida/Andradas e do Clube ADF Pinhalense empataram em 0 a 0.

A partida foi bastante movimentada, com jogadas ofensivas bem construídas e posicionamento tático bem trabalhado justificando, respectivamente, as duas primeiras colocações na competição das equipes do time de Andradas e da Pinhalense.

Projeto Pró-Vida/Andradas: Willy, Fábio, Kalyl, Ueverton, Vinicius, João Vitor, Otávio, Igor, Marcelo, João Pedro, Arceni, Rafael, Bruno, Vitor Hugo, Eduardo, Allison e Reginaldo. Técnico: Hélio Fonseca.

Clube ADF Pinhalense: Luis Ricardo, Lucas, Marcelo, Gianlucca, Luis Fernando, Marlon, Jorge, Lucas Emboava, Jhonatan, Matheus, Jorge, Luis Fernando de Souza, Julio César, Vinicius, Vitor, Rodrigo, João Carlos e Rafael. Técnico: Marcelo Miguel Medeiros. Massagista: Valdinei Antônio de Azevedo.

Amanhã, 17, às 10h, no Estádio Fernando Costa, o time do Jardinense joga contra o Esporte Clube Maringá. **(TT)**

LIGA FERREIRENSE

Equipe de futsal feminino é derrotada por Cordeirópolis

A goleira Suzan é um dos destaques da equipe

TEREZA TUMA

Em partida válida pela última rodada da 1ª fase da Liga Ferreirense de Futsal, a equipe feminina do Pinhal-Futsal jogou no sábado, 9, na cidade de Cordeirópolis, e foi derrotada pelo time da casa pelo placar de 3 a 2.

O time pinhalense não conseguiu repetir as mesmas atuações das partidas anteriores, as jogadas ofensivas não foram executadas de forma eficiente e as jogadoras desperdiçaram várias oportunidades criadas.

Com a derrota, a equipe pinhalense se deixou escapar a oportunidade de classificar-se para a fase semifinal da competição na 1ª colocação, mas segue sendo uma das equipes favoritas para a conquista do título.

O time pinhalense jogou com Suzan, Thais Forni, Paty, Isadora e Thamiris; participaram também da partida as jogadoras Dani e Bruna. Gols: Dani (2). Técnico: Ademir Cornélio. Massagista: Baiano.

O Pinhal-Futsal aguarda a divulgação das datas e dos confrontos da próxima fase, mas o adversário deve ser a equipe de São Carlos, que se classificou para a semifinal na 3ª colocação. **(TT)**

ESPORTE AMADOR

‘O futebol amador de Pinhal é muito, MAS MUITO FRACO’

O Dia do Esporte Amador foi comemorado ontem, e o **AC** entrevistou pessoas ligadas ao esporte para que pudessem analisar o cenário esportivo do Município. Segundo Vanderlei Gomes Barboza (Vando), o esporte amador de Pinhal precisa melhorar muito

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

Que em 2014 será realizada a Copa do Mundo no Brasil, todo mundo sabe. E que o Rio de Janeiro será palco dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos em 2016, também.

É claro que é importante estarmos bem informados sobre as competições esportivas que serão realizadas no Brasil nos próximos anos, até para que possamos cobrar das autoridades todos os investimentos feitos acerca dos eventos. No entanto, torna-se inconcebível que fechemos os olhos para o que acontece com o nosso Município. Não podemos nos descuidar da nossa realidade.

Considerando o Dia do Esporte Amador, comemorado ontem, 15, o **AC** conversou com pessoas ligadas ao esporte para que pudessem analisar como está o esporte pinhalense.

‘CONHECIMENTO AMPLO’

TEREZA TUMA 9/5/2008

Ricardo Alves Taveira

Graduado em Educação Física pelo Unipinhal, Ricardo Alves Taveira, que é pós-graduado em Educação Física Escolar, coordenador do curso de Educação Física do Unipinhal e professor do Centro de Educação Meu Caminho/COC, do Colégio Divino Espírito Santo e da Escola de Ensino Fundamental Maria Cristina Beltran, diz que planeja suas aulas de acordo com o grupo com que irá trabalhar. “A Educação Física nos permite abranger vários conteúdos, desde os esportes coletivos até noções de alimentação, funcionamento do corpo e, principalmente, qualidade de vida. No caso da Escolar, há inúmeras possibilidades, porém esbarramos em alguns obstáculos como, por exemplo, na vivência prática do professor e na escassez de materiais de trabalho. Assim, não é porque somos professores de Educação Física que temos domínio de todos os esportes, das diversas danças, lutas e ginásticas. Entretanto, podemos adaptar nossas aulas para que os alunos tenham um conhecimento básico e concreto acerca desses conteúdos”.

Ricardo ressalta a importância do acompanhamento dos desenvolvimentos físico, intelectual e social. “As transformações físicas que surgem, o aperfeiçoamento das capacidades físicas e habilidades motoras acontecem em um processo evolutivo que é notório. Cabe a nós, professores, utilizarmos esse desenvolvimento em nosso cotidiano, embasando nosso plano de aula de acordo com a faixa etária e o seu nível, mesmo porque tal desenvolvimento não acontece de maneira homogênea em um mesmo grupo. Temos sempre que avaliar as nossas aulas e, caso seja necessário, modificá-las para que possamos atender nosso público”.

‘Falta estímulo’

Ricardo ratifica a ideia de que “as aulas de Educação Física Escolar não devem ser confundidas com aulas de treinamento esportivo”. “É claro que devemos ensinar aos alunos vários esportes e atividades físicas, mas devemos estar sempre focados no aspecto da saúde, na qualidade de vida e no contexto educacional. A característica esportivista das aulas na escola de anos atrás não cabe no contexto atual, que é o de educar. Havia o ideal de formar grandes atletas, de formar fenômenos mundiais. Mas hoje o foco mudou; os conteúdos da Educação Física Escolar contemplam a ampliação do repertório motor, demonstrando capacidade de executar as habilidades básicas de locomoção, manipulação, estabilização e suas combinações. A aquisição de conhecimentos acerca das dimensões biológicas, comportamentais e socioculturais do movimento, suas implicações e os aspectos conceituais também são muito importantes, bem como o acesso à cultura do movimento, conhecendo a história, as regras e as curiosidades sobre jogos, esportes, atividades rítmicas e expressivas, ginástica e lutas”.

O esporte amador no Brasil é confundido com uma escalada social, destaca o professor. Para ele, grande parte das pessoas que pratica o esporte amador pertence ao futebol devido a um fator cultural, abalizado na ânsia de ganhar fortunas. “É preciso enxergar o esporte amador como uma prática esportiva que pode levar ao profissionalismo, porém de maneira comedida. Em Espírito Santo do Pinhal, vejo que há uma lacuna a ser preenchida: temos ótimos espaços destinados ao esporte e público a ser atendido, mas falta estímulo, o que não é uma característica encontrada apenas no Município,” finaliza.

SEM LIGA ESPORTIVA

TEREZA TUMA

Vanderlei Gomes Barboza (Vando)

Vanderlei Gomes Barboza (Vando), um dos organizadores das competições do Clube de Campo Caco Velho, conta que participou do esporte amador de Pinhal e da região durante 15 anos e que tudo está muito diferente. “O esporte amador de Pinhal está tornando-se um dos mais baixos da região. Falo isso porque há em Pinhal agremiações que deixaram de disputar o Campeonato Amador porque não recebem o incentivo necessário do poder Executivo. O futebol amador de Pinhal é muito, mas muito fraco no que se refere a jogadores. Pinhal não tem nem liga de arbitragem e nem comissão municipal de esportes, como tinha há dez ou 15 anos”.

Ele explica que antes havia times de “bastante expressão, como GPEA, Comercial, América, Maringá, Bom Sucesso e Montenegro, que são agremiações de camisa de Pinhal”. E segue: “atualmente, não ficamos sabendo nem quem são os times que disputam as competições, isso porque não existe uma liga ou uma comissão para dividir esses times. Lamentavelmente, o Departamento de Esporte e Lazer da Prefeitura, através de seu diretor [Renan Prandini], não faz o futebol amador que deveria ser feito. E por não ter uma equipe do GPEA ou do Comercial, por exemplo, que são times de camisa, fica tudo muito complicado. Os mesmos jogadores que disputam as competições no América, disputam no Maringá e no Comercial, e isso é inaceitável”.

Vando comenta que a queda da qualidade do esporte amador não aconteceu apenas com relação ao futebol. “Participei efetivamente do futebol amador de Pinhal e fiquei durante dez ou 12 anos no futebol profissional do GPEA, que foi a alegria da população pinhalense. Assim, afirmo que quem já participou do esporte de Pinhal, da Semana dos Estudantes, dos Jogos da Primavera ou da Pin-Pauli, sabe o que já foi o esporte amador de Pinhal. Para falar a verdade, se não fossem os abnegados que lutam diariamente pelo futebol de salão da cidade, Pinhal não existiria no cenário esportivo. No meu tempo de futebol de salão, o time pinhalense era um timaço e só havia a quadra do Estádio Fernando Costa. Em contrapartida, há hoje em Pinhal várias quadras cobertas, sem falar nas quadras existentes nas escolas. E onde estão os responsáveis pelo esporte amador de Pinhal? Cadê os campeonatos? Cadê o basquete? O vôlei? A natação?”, indaga.

E encerra: “que me desculpe meu amigo Zeca Bene [José Benedito de Oliveira, prefeito], que foi um esportista, mas é preciso virar a mesa de pernas para o ar para ver se conseguimos chegar a 20% ou 30% do que já foi o futebol amador da cidade. E o Zeca Bene sabe de tudo isso porque foi um grande jogador do futebol amador de Pinhal”.

FORMAÇÃO DE ATLETAS

DIVULGAÇÃO

Ademir Cornélio

Ademir Cornélio, tesoureiro e supervisor geral da Associação Pinhal-Futsal, que trabalha com o esporte pinhalense desde 2006, disse que a maior dificuldade relacionada ao esporte no Município é “a busca de recursos financeiros para a formação de equipes competitivas”. “Não temos condições de proporcionar ajuda financeira justa aos atletas das equipes feminina e masculina. Dessa forma, a maioria dos atletas da equipe masculina precisa trabalhar e não se dedica de forma exclusiva ao esporte. No time feminino, a totalidade das atletas possui atividade profissional paralela ao esporte, o que nos traz muitas desvantagens. Infelizmente, apenas a Prefeitura nos ampara de forma satisfatória, mas o futsal pinhalense precisaria de apoio maior por parte da iniciativa privada, o que faz com que não consigamos disputar as competições com a mesma força das outras equipes,” analisa.

Ele explica que a Associação Pinhal-Futsal oferece oportunidade para a formação de jogadores através das categorias de base. “Quem acompanha a equipe, pode ver diversos garotos de 16, 17 e 18 anos fazendo parte da equipe principal. Estamos garimpando garotos para que, no futuro, possamos revelar cada vez mais jogadores para a equipe principal. Acho que se cada um fizesse a sua parte, se cada pessoa envolvida no esporte trabalhasse em benefício de sua modalidade, tudo seria mais fácil,” finaliza.

CICLISMO E ATLETISMO

DIVULGAÇÃO

Alexandre Aliperti Neto (Nêni)

Alexandre Aliperti Neto (Nêni), primeiro tesoureiro da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP), luta pelo esporte pinhalense desde a década de 80.

Nêni explica que a AAP foi fundada há sete anos com a finalidade de difundir o ciclismo e o atletismo em Pinhal. “Como todo esporte amador no Brasil, o grande problema que enfrentamos em Pinhal é o fato de as verbas recebidas não serem suficientes para cobrir os gastos da associação. A Prefeitura, através do Departamento de Esporte, disponibiliza uma verba anual para a associação, recurso que cobre parte das inscrições e possibilita o transporte dos atletas para os eventos. Para conseguirmos nos manter, contamos também com patrocínios particulares, que nos ajudam a realizar os eventos na cidade”.

Segundo ele, a AAP “é uma associação sem fins lucrativos através da qual qualquer pessoa que queira começar a praticar o ciclismo ou o atletismo receberá todo o apoio necessário, com professores de Educação Física à disposição”. “No início, apenas dez atletas faziam parte da associação e, atualmente, são aproximadamente 60. O esporte amador no Brasil ainda deixa muito a desejar porque nem todas as modalidades possuem espaço na mídia, o que faz com que falte apoio e reconhecimento para qualquer outra modalidade que não seja o futebol”. E conclui: “o que falta em Pinhal é iniciativa. Acredito que mais pessoas deveriam trabalhar para a formação de novas associações direcionadas a outras modalidades”.

LANÇAMENTO

Historiadora lança obra sobre Comendador Montenegro em Pinhal

Vida e Obra do Comendador Montenegro: Um Lousanense Visionário no Brasil, de Sônia Maria de Freitas, será lançado no próximo sábado, 23, na Associação Cultural Antonio Benedicto Machado Florencea

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

A historiadora Sônia Maria de Freitas, em seu sétimo livro, Vida e Obra do Comendador Montenegro: Um Lousanense Visionário no Brasil, descreve a formidável trajetória desse português. A obra resulta de uma ampla pesquisa realizada desde 2001, em coleções particulares, arquivos e bibliotecas portuguesas e brasileiras. Em suas 200 páginas, a obra inclui rica documentação histórica, 120 fotografias de época, além de gráficos e tabelas. O livro será lançado em Pinhal no próximo sábado, 23, na Associação Cultural Antonio Benedicto Machado Florence, das 10h às 12h.

Sônia conta que ao iniciar sua pesquisa sobre o comendador percebeu que o tema da imigração portuguesa para o estado de São Paulo era "lacunar" na historiografia brasileira. "Os trabalhos começaram a surgir apenas na década de 1990. Portanto, recuperar o processo imigratório dos portugueses para o Estado era um trabalho que se mostrava necessário. Afinal, Portugal e Brasil têm uma memória histórica compartilhada, pois nossas histórias se cruzaram por mais de cinco séculos e continuam a se cruzar até os dias de hoje".

Nascido na Vila da Lousã, Distrito de Coimbra, Portugal, Montenegro inovou usando exclusivamente mão de obra livre e assalariada na sua fazenda, no tempo em que o trabalho escravo e o sistema de parceria eram predominantes nas relações de trabalho no Brasil. Montenegro foi chamado pela autora de um "empreendedor antiescravagista no tempo do Império".

Corria o ano de 1867, quando em 6 de fevereiro o imigrante português João Elisário de Carvalho Montenegro trouxe 29 pessoas de sua terra natal para fundar a Colônia Nova Lousã, nas proximidades de Espírito Santo do Pinhal.

Homem de ampla visão, com ideias democráticas e humanistas muito avançadas para a época, fez da abolição da escravatura, da imigração e do trabalho livre e assalariado, suas principais bandeiras de luta. Apesar da resistência de alguns, sua experiência iria influenciar outros fazendeiros, contribuindo para o fim do regime escravocrata no Brasil e a vinda de mais de 3 milhões de imigrantes para São Paulo, principalmente para trabalhar na cafeicultura.

Montenegro foi pioneiro também em outras iniciativas: lançou o movimento para que a ferrovia chegasse à região de Espírito Santo do Pinhal, cuja construção facilitou e barateou o custo de transporte do café, de mercadorias, além de pessoas e ideias. "Montenegro lançou a ideia de levar a Estrada de Ferro Mogiana até a região de Espírito Santo do Pinhal, a fim de baratear os custos de transporte de café, produtos, facilitar a circulação das pessoas. Um grupo de cafeicultores, incluindo o próprio Montenegro, tomou a iniciativa, mas, em pouco tempo, a empresa estatal pôs-se a frente na construção da estrada fazendo chegar a ferrovia até Espírito Santo do Pinhal —que atualmente está desativada", relata a historiadora.

Em sua terra natal, o comendador Montenegro participou da fundação do Hospital de São João, do Instituto Dom Luís 1º e da primeira biblioteca pública. No Brasil, colaborou com grande soma de dinheiro para a construção do primeiro prédio da Beneficência Portuguesa de São Paulo, além do Hospital Francisco Rosas, da Santa Casa de Misericórdia de Pinhal. "No município de Espírito Santo do Pinhal também há a Vila Montenegro, empreendimento urbano que estendeu os limites da cidade. Logo à entrada, vê-se o Chalé Montenegro, onde Montenegro viveu até o seu falecimento em 1915", lembra Sônia.

Ela ainda confessa que o que mais a "surpreendeu" na trajetória do comendador foram as ideias em termos de cultura, humanismo, justiça social e igualdade de direito. "Também me surpreendeu a importância que dava para a educação e a cultura. Um fato curioso: diferentemente de dois de seus irmãos, Montenegro não cursou a Universidade de Coimbra. Era autodidata, culto, leitor voraz, escrevia artigos para jornais defendendo suas idéias, amigo de expressivos escritores e intelectuais da segunda metade do século 19 em diante".

DIVULGAÇÃO

Sônia lança seu livro sobre o Comendador Montenegro no próximo sábado, 23

AUTORA

Doutora em História Social pela USP, Sonia atuou como pesquisadora e curadora no Museu da Imagem e do Som (MIS) e no Museu da Imigração, em São Paulo. É membro do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo. Além de participar de obras coletivas, possui artigos em revistas científicas no Brasil e no exterior. Entre outros títulos, publicou História Oral: Possibilidades e Procedimentos (São Paulo, 2002), Café e Imigração (São Paulo, 2003), Presença Portuguesa em São Paulo (São Paulo, 2006); e Beneficência Portuguesa de São Paulo: Um Século e Meio Provendo Saúde (São Paulo, 2009).

Com a obra Presença Portuguesa em São Paulo, editada pela Imprensa Oficial, recebeu prêmio da Academia Paulistana de História. Além de diploma pelos serviços prestados em prol da Comunidade Luso-Brasileira, pela Câmara Municipal de São Paulo e pelo Conselho da Comunidade Luso-Brasileira do Estado de São Paulo, e agraciada com medalha Comendador Pereira Queiroz pela Casa de Portugal de São Paulo, dentre várias outras homenagens e premiações. A obra foi lançada primeiramente no dia 25 de setembro, na capital paulista.

SERVIÇO
Lançamento: Vida e Obra do Comendador Montenegro: Um Lousanense Visionário no Brasil
Autora: Sônia Maria de Freitas
Data: 23/11/2013
Horário: das 10h às 12h
Local: Associação Cultural Antonio Benedicto Machado Florence

TEATRO

Peça O Segredo das Bruxas estreia em dezembro

Feito pela companhia de teatro pinhalense Trupeçar, o espetáculo será apresentado no dia 7 de dezembro, às 20h30, no Cine Theatro Avenida

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@acidade.inf.br

O Segredo das Bruxas é o nome da nova peça da companhia de teatro pinhalense Trupeçar. O espetáculo estreia no dia 7 de dezembro, sábado, no Cine Theatro Avenida, às 20h30. Os ingressos já estão à venda na bilheteria do teatro por R$ 3.

A nova peça da trupe, assim como as outras já apresentadas pela companhia, é totalmente feita por integrantes da Trupeçar. "O Segredo das Bruxas surgiu de uma conversa entre mim e um dos integrantes do grupo. Sempre criamos muito na companhia. Esse é o diferencial do nosso grupo: somos nós quem escrevemos a peça", comenta a diretora geral Viviane Rissardi.

Conforme explica Viviane, a peça toma como base os contos de fadas e se passa em um reino encantado. No enredo, as fadas desconfiam que as bruxas irão tramar algo terrível. Diante do perigo iminente, elas se juntam aos duendes para tentar desvendar esse mistério. A partir disso a história se desenvolve em um cenário de perigos, amor e fantasia. Segundo Viviane, o espetáculo contará com muita iluminação, música e dança. "No cenário vamos fazer um reino encantado divido em três mundos: o jardim das fadas, o recanto dos duendes e a caverna das bruxas".

A diretora comenta que assistiu a filmes que tinham no enredo personagens como fadas, bruxas e duendes para auxiliar no desenvolvimento do espetáculo. "Escrevi essa nova peça em cerca de três semanas. Depois mostrei para o pessoal da trupe, para ver o que eles achavam. Eles gostaram bastante e ficaram curiosos para ver como ficaria em cena tudo o que estava no papel".

Todo esse cenário fantasioso permeia a vida de Viviane desde a sua infância, conforme lembra. "Sou uma pessoa que vive desde pequena no mundo da imaginação. Evito a realidade. A fantasia traz de volta a magia de quando éramos crianças. Quem for assistir a peça conseguirá ver referências do Chaves, da Turma da Mônica e do Castelo Rá-Tim-Bum, por exemplo".

Na peça, Viviane interpreta a suprema rainha das trevas, que embora tenha muitos anos de vida, continua nova. A diretora ainda garante que o publico vai se encanar com a leveza e diversão presente durante toda peça. "Procurei colocar na peça valores positivos. Mesmo nas bruxas, que em tese são personagens malvadas, coloquei humor e diversão para ficar mais leve. Também me preocupei em passar a seguinte lição: 'unidas, as forças do bem são invencíveis'. É aquela coisa de se ajudar, proteger uns aos outros".

Segundo ela, os preparativos para a peça seguem em ritmo acelerado para a estreia em dezembro. "Está uma correria total. Cada peça que fazemos, evoluímos mais. Esperamos que o público goste de tudo que estamos preparando com muita dedicação".

Falta de patrocínio

A diretora da peça comenta que geralmente não conseguem fazer mais do que uma apresentação de seus espetáculos por conta da falta de apoio. "Nosso grupo é independente. Temos que ir atrás de patrocínio e fica um pouco complicado. O pessoal sempre pede para que nós reapresentemos nossas peças, mas, com a falta de patrocínio, fica muito difícil".

Viviane: procurei colocar na peça valores positivos

RAFAELLA ANDRADE

SERVIÇO
Peça: O Segredo das Bruxas
Realização: Trupeçar
Estreia: 7 de dezembro
Horário: 20h30
Local: Cine Theatro Avenida
Ingressos: R$ 3, na bilheteria do teatro

FICHA TÉCNICA
Roteiro e direção geral: Viviane Rissardi
Adaptação e supervisão: Felipe Ray
Elenco: Maria Cecília Belli (Samantha), Ana Carolina Santos (Rosana), Thaina Yara (Valquíria), Victória Zuquerato (Melissa), Karulyne Tonietti (Petúnia), Felipe Ray (Hugo), Eduardo Pezoti (Tito), Viviane Rissardi (Soraia), Véto Nicolau (Kim), Mayara Vicente (Marina), César Morais (Felino), Bruno Alencar (Diamante), Eliezer Alencar (Teteu), Jabez Pasti (Juquinha), Luiz Felipe Pasti (João) e Luis Santos (Dudu)
Bailarinos: Flávia Almeida, Jhennifer Salvi, Luiz Gustavo Galesso e Mayara Vicente

'Quando comecei a mudar de dentro para fora, surgiram novas opções e perspectivas'

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

Um exemplo de força de vontade. Assim é Rodrigo Salustiano dos Santos.

Aos 27 anos de idade, com 221 quilos e com o quadro clínico bastante alterado, o estudante de Nutrição decidiu que havia chegado o momento de mudar a sua vida.

Após refletir bastante, mudou sua alimentação e resolveu problemas emocionais. Sentindo-se mais seguro, matriculou-se em uma academia, passou a praticar atividades físicas diariamente e programou como seria feito o processo de emagrecimento.

Decorridos três anos, com muita determinação, Rodrigo já eliminou 112 quilos e vive muito feliz e de forma saudável.

Como foi a sua infância? Você tinha problemas com peso desde criança?
Fui obeso desde criança. A minha infância foi muito chata. Sempre fui uma criança bem tranquila por um lado, mas reclusa por outro. Eu não tinha muitos colegas. Para falar a verdade, não era muito social. Nunca fui muito fã de esporte porque apresentava limitações quanto à mobilidade. Destacava-me ainda mais porque sempre fui muito alto e, assim, não havia como me esconder. Com o passar dos anos, fui confiando menos nos colegas e fui me fechando ainda mais porque era uma maneira de me defender de tudo o que me fazia mal. Acredito que as crianças tomam essas atitudes de forma instintiva, elas não percebem que aquilo machuca.

Você foi vítima de bullying?
Com certeza. E cada criança reage de uma maneira quando sofre bullying. Sempre fui muito tímido, sempre tive muito medo de ter contato com outras pessoas. Ouvi 'brincadeirinhas' sucessivas de colegas que acabaram marcando muito a minha vida, e isso tudo foi traumático demais. As brincadeiras acabaram tornando-se rotineiras. Na minha infância, por causa do bullying, desenvolvi um descontrole emocional e acabei me tornando um garoto rebelde e muito revoltado. Ser discriminado, por qualquer que seja o motivo, é horrível.

Que fatos marcaram a sua infância?
Quando criança, morria de vontade de praticar esporte. Os professores de Educação Física sempre me colocavam nas balizas para ser goleiro, mesmo eu tendo vontade de ser atacante. Quando jogávamos vôlei, os professores me colocavam na rede; e quando a aula era de basquete, me punham estático no garrafão. Sei que apresentava dificuldades de locomoção, mas aquilo me machucava demais. Acho que o que de pior pode acontecer a uma criança, é quando ela não consegue fazer o que quer.

E como foi a sua adolescência?
O fato de ter sofrido bullying na infância acarretou consequências também para a minha adolescência, e esse período também não foi normal para mim. Aliás, a cobrança social foi muito maior porque é nessa época que começamos a ter contato com as meninas, e essa etapa também foi muito complicada para mim. Apresentei vários problemas emocionais, e como tive uma infância problemática, minha adolescência foi extremamente difícil. Passei a minha adolescência inteira trancado no meu quarto, jogando videogame. É claro que tinha vontade de sair, de passear e de me socializar; mas o que eu faria com o medo de ser inferiorizado? Mesmo adulto, apresentei problemas no momento de fazer amizades porque ainda ficava apreensivo. Enfim, tudo o que aconteceu comigo, deixou em mim uma ferida muito grande.

Você disse que sofreu bullying na escola. Foi discriminado também em entrevistas de emprego?
Inúmeras vezes. A pessoa que está acima do peso é vista pelos recrutadores de maneira discriminatória. Acredito que as pessoas obesas são rotuladas como preguiçosas.

Acha que foi dispensado de algumas entrevistas de emprego porque estava acima do peso?
Não acho, tenho a mais absoluta certeza disso. Em duas ocasiões, me disseram que não me encaixava no perfil do profissional para a vaga. Minha capacidade profissional nem foi avaliada porque as pessoas acima do peso não são bem vistas pela sociedade, essa é a verdade. As pessoas, infelizmente, preocupam-se muito com a aparência.

Fale um pouco do seu trabalho...
Trabalho na Delphi há nove anos. As pessoas da empresa que abriram as portas para mim são extremamente importantes na minha vida. Elas viram que apresentava uma limitação enorme e, mesmo assim, me proporcionaram a oportunidade que precisava para mostrar a minha capacidade.

Há estrutura adequada para as pessoas que estão acima do peso?
O governo não está preparado para lidar com a epidemia de obesidade. Sempre passei por situações extremamente constrangedoras dentro de ônibus em Pinhal porque não conseguia passar por uma simples catraca. Sempre tive a certeza de que quando conseguisse passar pela catraca, seria a realização de um sonho.

E como foi quando passou pela primeira vez?
Foi sensacional, jamais vou me esquecer daquele dia. Eu tinha muito medo de encarar a catraca porque acreditava que não passaria, mas consegui. Foi incrível, um momento inesquecível. Isso sempre me assustou porque desde criança não conseguia passar pelas catracas, o que era muito desagradável. Senti que era uma fase importante de transição. Conseguir transpor as catracas é uma coisa boba para a grande maioria, mas de fundamental importância para mim.

O que mais você já conseguiu fazer após emagrecer que não conseguia fazer antes?
Pulei um muro, coisa que jamais me sentia capaz de fazer antes. A sensação foi maravilhosa, simplesmente indescritível. Aprendi a andar de bicicleta também. Quando comecei a mudar de dentro para fora, as opções começaram a surgir e criei novas perspectivas. Claro que tive infância, mas estou começando a viver o que faltou ser vivido. Tenho me machucado muito, tenho sofrido lesões e fraturas que não sofri na infância, mas tudo está sendo muito válido.

Como foi o início do seu processo de emagrecimento?
Bastante interessante. Quando comecei a emagrecer, não tinha a menor ideia de como iria lidar com isso, só tinha a consciência de que a minha vida estava mudando. As pessoas só percebiam que eu estava emagrecendo, mas eu me via mudando de dentro para fora; eu me enxergava completamente diferente da forma como era visto pelas pessoas.

Quando você decidiu que precisava emagrecer?
Várias coisas aconteceram para que isso acontecesse. Minha mãe ficou muito doente e os exames que fiz constataram que eu também não estava nada bem. Eles me diziam que precisava passar por cirurgia imediatamente porque estava morrendo. Mas, depois, mudaram de ideia e a cirurgia passou a ser descartada porque não seria mais possível reverter o meu quadro clínico. Minha taxa de glicemia era de 587 e a minha visão estava começando a ser afetada em decorrência do diabetes. Apresentava também hipertensão, fígado gorduroso e colesterol. Certo dia, durante uma consulta médica, subi em uma balança e não consegui saber qual era o meu peso porque ela só indicava até 220 quilos. O médico disse que meu quadro clínico era bastante grave, mas, mesmo assim, não parava de comer. Sei que a minha morte era apenas uma questão de tempo e que eu tinha apenas dois caminhos: ou eu mudava a minha maneira de encarar a vida, ou eu morreria, já que ninguém mais poderia me salvar. Apresentava uma compulsão por comida porque comer era a maneira de suprir tudo o que me machucava. Como fiquei com muito medo de morrer, decidi mudar por mim e pela minha mãe. Comecei a me estruturar dentro de casa para a nova fase da minha vida.

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Rodrigo emagreceu 112 quilos em cerca de três anos

De que forma?
Através da alimentação. Já havia feito inúmeras dietas e realizado diversas consultas médicas, mas nada surtiu efeito. Fiz, então, o que desde a minha adolescência sabia que deveria fazer. Aliás, isso é bastante estranho. A maioria das pessoas adultas tem acesso a todas as informações que precisam sobre alimentação adequada, mas poucas seguem as indicações.

Você consultou um nutricionista durante essa fase?
Não, mas há uma explicação para isso. Antes de procurar um nutricionista, precisava resolver vários problemas emocionais. Não adianta procurar médico ou psicólogo, por exemplo, apresentando problemas emocionais. Procurei um nutricionista quando entrei em uma academia para batalhar também com atividade física. A maioria dos pacientes que chega a um consultório ainda não está pronta para assumir um tratamento.

Quantos quilos você emagreceu em três anos?
Quando comecei o meu processo de emagrecimento, estava com 221 quilos. Já eliminei 112 quilos. Hoje vivo de forma plena e posso fazer o que quiser. Não é fantástico?

Você fez acompanhamento psicológico?
Fiz. Procurei um psicólogo quando entrei na academia, após já ter perdido 33 quilos. Ao começar a treinar na academia, estabeleci objetivos e não um prazo, e acho que isso foi extremamente importante porque decidi de forma definitiva que era hora de melhorar a minha saúde. Conversei com o professor da academia, expliquei quais eram os meus objetivos e deixei claro que não tinha pressa nenhuma. Queria acabar com o diabetes, queria exterminar o colesterol e limpar o meu sangue. Foi nessa época que procurei profissionais de diversas áreas e tive uma conversa bem franca com cada um deles. Disse que não iria tomar medicamentos e que faria um tratamento para que obtivesse resultados definitivos. Pedi ajuda, me comprometi com cada um deles e fiz o que foi combinado. Quem precisa emagrecer, deve entender que não há soluções rápidas e que não existe pílula mágica. Isso tudo é balela. Todas as informações que são vinculadas na mídia com promessas de emagrecimento rápido são apenas jogadas de marketing com a única intenção de enganar as pessoas. Não há como recuperar a saúde sem nos olharmos no espelho e resolvermos todos os nossos conflitos e as nossas dificuldades emocionais. Precisamos aprender a escutar o nosso corpo.

Qual sua opinião sobre dietas?
Não acredito em dietas, acho que é um paradigma que tem de ser quebrado. Acredito em reeducação alimentar, mas, sinceramente, o mais importante é a educação nutricional. As crianças deveriam ser mais bem informadas, mas, infelizmente, a obesidade infantil ainda é um tabu. Não tive orientação nutricional nas escolas. Quando era criança, nenhum professor me orientou sobre a importância da alimentação. É lógico que os pais precisam participar disso, mas acredito que isso deveria acontecer também nas escolas. É claro que há pessoas que conseguem emagrecer com dietas, mas acredito que elas sejam apenas momentâneas. Quem vive de dietas, vive com sacrifício, e isso não é bom. A questão que precisa ser resolvida é a questão do excesso. Se eu tiver vontade de comer lanche, vou comer, e como porque mantenho uma rotina diária que não será prejudicada por conta de um lanche. Volto a dizer que equilíbrio emocional é a chave para tudo.

Apesar de não ter praticado atividade física durante sua infância e adolescência, atualmente ela faz parte de sua vida?
Quando decidi entrar em uma academia, firmei comigo mesmo o compromisso de mudar meus hábitos, mas sempre respeitando as minhas limitações. Aliás, tive muito medo de me matricular em uma academia, demorou muito para que isso acontecesse porque não tinha coragem para encarar toda a situação. Caminhava também no estádio, mas sempre devagar, porque era o que podia fazer. Mesmo com limitações, fiz tudo o que me propus a fazer. É como uma montanha que a pessoa começa a escalar aos poucos. Você pode pegar um teleférico e chegar ao topo rapidamente, mas o legal é escalar devagar. A equipe da AAP [Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal] também foi muito importante para mim porque me deu oportunidade de participar das competições. Eles nunca se preocuparam se eu traria ou não resultados para a equipe. Atualmente, pratico atividade física diariamente porque já me habituei a isso. E não faço por obrigação, faço por prazer.

Você considerou a possibilidade de fazer cirurgia?
A pessoa tem o poder de mudar a sua vida e, dessa forma, tem a opção de não precisar fazer cirurgia. Acredito que a cirurgia deva ser levada em consideração apenas em último caso. É possível fazer um tratamento, desde que você comece com pequenas coisas, sem querer cortar tudo de uma vez só. Vai demorar? Vai, mas o seu corpo vai responder e isso vai servir de estímulo para continuar a lutar. Entrei nessa jornada contando com a probabilidade de não conseguir emagrecer, mas deu certo porque me dediquei muito.

O fato de você ser tão determinado foi fundamental para que alcançasse os seus objetivos. O que dizer para as pessoas que estão sofrendo dificuldades para resolver algum problema de qualquer que seja a natureza?
Todas as pessoas são capazes de fazer tudo o que quiserem, basta que tenham coragem. Consegui alcançar os meus objetivos porque assumi o controle total da minha vida, porque decidi o que queria para mim; não fiquei sentado, esperando que alguém fizesse por mim o que só eu poderia fazer. As pessoas precisam gostar mais de si mesmas. Essa é a fórmula para vivermos bem e com saúde.

JOSÉ RICARDO NORONHA

Invista em sua marca pessoal

Você já parou para pensar que tem uma marca pessoal? Todos nós temos! E quais são os atributos que a tornam realmente única no mercado diante de tantos concorrentes? Pois é, em tempos de uso cada vez mais intenso das mídias sociais, é fundamental que você trabalhe bem sua marca pessoal on-line e off-line também.

Se você ainda não ouviu falar em "Personal Branding", eu recomendo que você busque mais informações e novos conhecimentos que permitam construir uma estratégia de marketing pessoal para viabilizar a venda, com sucesso, do seu melhor produto: você mesmo!

Especialmente para vendedores como você e eu, aqui incluídos todos aqueles que ainda não perceberam que são sim ao final do dia "vendedores de si mesmos", a estratégia de criação de uma marca pessoal passa pelo pleno entendimento das suas grandes competências, talentos e dons —pontos fortes— e das características singulares que o diferenciam da multidão, que serão os grandes responsáveis pela criação da sua marca pessoal, diferenciada, poderosa e única no mercado.

Um primeiro passo que indico a você é identificar os seus pontos fortes e trabalhar com inteligência para maximizá-los. Aliás, no processo de construção da sua marca pessoal penso ser um grande desperdício de tempo focar em seus pontos fracos, pois eles nunca se transformarão nos diferenciais competitivos que o tornarão único no mercado.

O mestre Peter Drucker nos ensinou que "a verdadeira excelência é alcançada somente quando é possível colocar os pontos fortes em ação". E o aclamado guru Jim Collins nos explica que o processo de identificação das nossas principais competências e talentos —pontos fortes— passa pelo pleno entendimento das áreas em que, por mais que nos esforcemos, nunca teremos a chance de sermos os melhores.

Resumidamente: quando identificamos nossos pontos fortes que permitem nos tornarmos os melhores naquilo que fazemos, o tempo e a energia gastos na identificação e na melhoria das fraquezas são absoluto desperdício.

Uma vez identificados os seus pontos fortes —se você ainda não os conhece e/ou não os identificou corretamente, peça o feedback mais cândido possível aos seus colegas, líderes e familiares sobre as competências únicas que eles enxergam em você—, o segundo passo é conectá-los à sua marca pessoal. Se você é, por exemplo, um exímio entendedor de técnicas de vendas consultivas em mercados complexos (B2B) as informações a seu respeito nas principais mídias sociais —Linkedin, Facebook, Twitter etc— e nos mais importantes serviços de busca —Google, Bing etc— precisam refletir com consistência este atributo. Portanto, faça uma pesquisa aprofundada na Internet para ver se as mensagens e atributos conectados à sua imagem estão de acordo com os seus objetivos de construção da sua marca pessoal que deve ser absolutamente única e memorável.

Outros componentes absolutamente essenciais à construção da sua marca pessoal são: consistência —as mensagens por você transmitidas precisam ser consistentes e aderentes às suas crenças, princípios e valores—, autenticidade —seja sempre você mesmo—, poder de influência —saiba influenciar de forma positiva a vida das pessoas que conhece e use o seu networking com inteligência, saiba ser sempre interessante, sem ser interesseiro— e visibilidade —torne a sua marca conhecida ao participar de forma ativa de eventos, congressos e blogs dentro da sua respectiva área de atuação.

Aliás, o processo de criação e fomento da sua marca pessoal tem um objetivo ainda maior: cuidar do seu principal ativo que se chama credibilidade. Portanto, não perca mais tempo. Comece hoje mesmo a investir na principal e mais importante marca do mundo: Você mesmo!

REPRODUÇÃO

JOSÉ RICARDO NORONHA é vendedor, palestrante, professor e consultor. Site www.josericardonoronha.com.br e fan page www.facebook.com/josericardonoronha

em cartaz

REPRODUÇÃO

JOGOS VORAZES Em Chamas

A saga relata a aventura de Katniss (Jennifer Lawrence), jovem escolhida para participar aos Jogos Vorazes —espécie de reality show em que um adolescente de cada distrito de Panem, considerado como tributo, deve lutar com os demais até que apenas um saia vivo. Neste segundo episódio da série, após a afronta de Katniss à organização dos jogos, ela deverá enfrentar a forte represália do governo local, lutando não apenas por sua vida, mas por toda a população de Panem.

Título original: The Hunger Games – Catching Fire
Direção: Francis Lawrence
Elenco: Jennifer Lawrence, Josh Hutcherson, Liam Hemsworth, Elizabeth Banks, Stanley Tucci, Woody Harrelson, Donald Sutherland.
Gênero: Ação
Duração: 146 min

agenda

CineA

Programação de 15 a 21/11

16h45 e 19h – Thor: O Mundo Sombrio em 3D (dublado)

Sessão do Terror no dia 16/11, às 0h, com o filme Silent Hill em 3D.
Matiné no dia 17/11, às 14h15, com o filme Jogos Vorazes- Em Chamas.

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]
Durante a semana para filmes 3D: R$ 16 [inteira] e R$ 8 [meia]

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]; para filmes 3D R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia].
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]; para filmes 3D R$ 16 [inteira] e R$ 8 [meia].

Quarta-feira todos pagam R$ 8 em qualquer sessão

Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Qualidade da pessoa humilde; Que não tem instrução; Instituição responsável pelo salvamento no mar (Canadá); Arame para pendurar roupas; "Braços" de polvos; Bem-(?)-vi, pássaro; Amuleto indígena norte-americano; Santa padroeira das aves (Catol.); Elementar; Eriberto Leão, ator; Formiga, em inglês; Deus do amor (Mit. gr.); Nosso, em inglês; União conjugal celebrada na lua de mel; Apertar e soltar o botão do mouse; Rodovia que liga o Rio a São Paulo; (?) Jazira, emissora de TV do Catar; Sentimento de aflição e angústia; Caesar (?), prato com alface romana; Varredor de rua; Semelhante; parecido; A índole da fada; Fidel Castro, em relação à religião; Sucesso da cantora Rihanna; Partes que formam a Bíblia; O estado da doença que não se altera; Posição do prefixo em uma palavra; (?) Lins, cantor; Alfred Nobel, químico; Prejudicial; Cortar, em inglês; Capital asiática banhada pelo rio Han; Substância para pintar sepulturas; Tipo de pelica de sapatos finos; Antipatizados; odiados; Stock (?), competição automobilística; Elemento refletor de luz infravermelha

BANCO 3/ant — car — cut — our — sos. 5/cromo — salad.

70

Solução

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

O livro dos segredos do taco

O título da obra, ao contrário do que o senso comum poderia supor, não é uma compilação de receitas baseadas na iguaria mexicana. Muito menos se trata de um manual de regras e jogadas ensaiadas daquele jogo de rua, tão comum nos anos 60 e 70. Temos aqui uma publicação única e de valor incalculável, através da qual a humanidade finalmente tem acesso a um dos mais impenetráveis mistérios de todos os tempos: a 12ª profecia de Mazzaropi, tida como perdida há muitas décadas, a despeito das inúmeras expedições empreendidas por arqueólogos do mundo inteiro a Taubaté, onde o genial caipira passou boa parte da vida.

Deu-se a descoberta por acaso, com um golpe de picareta no chão da casa em que vivia o ilustre cômico. A residência passava por uma reforma geral, e a equipe que removia os tacos do living para trocá-los por carpete de madeira descobriu, cuidadosamente acondicionado abaixo de um deles, o precioso documento dobrado em oito, assinado e autenticado por Mazzaropi no ano de 1967.

BRUNA MAZARIN

Isolada a área por forte aparato policial e impedido o trânsito num perímetro de doze quarteirões adjacentes ao precioso achado, os peritos atestaram a autenticidade da relíquia, mas se abstiveram de qualquer comentário quanto ao seu conteúdo.

Das 16 profecias deixadas pelo artista, 15 já eram de conhecimento público. A mais amplamente divulgada, catalogada como a de número 3, versava sobre o acidente de helicóptero sofrido por Ulysses Guimarães e dona Mora, fatidicamente previsto por Mazza 22 anos antes de acontecer. Outras bastante conhecidas tratam da extinção do Tigre de Java, em meados da década de 80, e do fim do longevo programa televisivo " Almoço com as Estrelas, apresentado por Ayrton e Lolita Rodrigues na TV Tupi, emissora tão finada quanto o citado Tigre de Java.

Todas, sem exceção, foram confirmadas nas datas previstas. Nenhuma delas, porém, causou tanta controvérsia quanto a nona. Nela, o lampejo profético do nosso Jeca cinematográfico predizia o extravio perpétuo da Profecia 12 —justamente a que estava sumida. Até aí, Mazzaropi continuava acertando em cheio; mas o fato de ter sido encontrada agora, de certa forma contradiz o enunciado da Profecia 9, colocando em sérias dúvidas a reputação de Mazza como profeta. Resta saber do que fala a Profecia 12, o assunto do livro em questão. Talvez seja, justamente, a resposta para este flagrante paradoxo. Comprem o livro, leiam e saibam.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

REINAUGURAÇÃO

Loja Passo a Passo é reinaugurada em Pinhal

Na quinta-feira, a loja abriu as portas para a população pinhalense

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

As portas da loja Passo a Passo, do Grupo Orsini, foram reabertas ao consumidor pinhalense na quinta-feira, 14, em novo endereço.

Localizada ao lado da tradicional Lojas Orsini —que foi reinaugurada no dia 6—, a Passo a Passo apresenta uma estrutura mais focada em variedade de calçados masculinos e femininos, disponibilizando aos clientes diversas marcas.

Segundo os empreendedores José Antonio Orsini e Lourdes Orsini, a necessidade de renovação e o reposicionamento das empresas do grupo são necessários porque o mercado e os consumidores de Pinhal necessitam de produtos de qualidade atrelados a preços justos e atendimento privilegiado.

Dessa forma, promoveram mais duas reestruturações: a reforma da Só Algodão —especializada em artigos Hering—, e da Lojas Orsini, que foi praticamente reconstruída da base à linha de produtos.

Na reinauguração da Lojas Orsini, foi oferecido um coquetel no período da noite para clientes e convidados. Em seguida, foi realizado um desfile com peças das coleções das grifes da loja.

A nova loja Passo a Passo apresenta maior variedade de produtos

Foi reinaugurada na quinta-feira, 14, a loja do Grupo Orsini, Passo a Passo

FOTOS: RAFAELA ANDRADE

MÚSICA

Jazz Sinfônica e Banda Cardeal Leme tocam no Theatro Avenida

O concerto acontece no domingo, 24, às 20h, com entrada gratuita

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

Os amantes da boa música terão oportunidade de prestigiar um espetáculo de qualidade na noite do dia 24, às 20h, no Cine Theatro Avenida, com entrada gratuita.

Para brindar a população pinhalense, a Orquestra Jazz Sinfônica de São João da Boa Vista, e a Banda Filarmônica Cardeal Leme subirão ao placo do teatro para interpretarem músicas consagradas mundialmente.

Músicos instrumentistas de sopro, madeiras, cordas, base harmônica e percussão serão responsáveis por uma apresentação pautada pela diversidade musical e pela interação com o público.

Composta por 80 integrantes, a Jazz é comandada desde 2009 pelo maestro Agenor Ribeiro Netto. Na área de MPB, o maestro, que também é arranjador e multi-instrumentista, já trabalhou com artistas como Elba Ramalho, Toquinho, Jackson Antunes, Daniel, Renato Teixeira, Osvaldo Montenegro e Sérgio Reis. Na área erudita, fez adaptações de obras para instrumentação contemporânea e adaptou obras eruditas para viola caipira e orquestra.

Além do trabalho em São João, comanda ainda a Orquestra Sinfônica de Poços de Caldas e acumula a direção artística do Festival Viola de Todos os Cantos, da EPTV, e a regência da orquestra do Festival.

Ribeiro contou com o auxílio do maestro adjunto J. Lobo na condução dos trabalhos artísticos.

Banda Filarmônica

A Banda Filarmônica Cardeal Leme foi fundada em 13 de setembro de 1981, inicialmente como Banda Marcial, por um grupo de pinhalenses idealistas, membros da Associação de Pais e Mestres (APM) da Escola Estadual Cardeal Leme.

Contou ainda com o apoio da Prefeitura Municipal, do comércio e das indústrias locais, tendo Paulo Ferrete Gayotto e a diretora Eunice Staut Lobo uma filosofia baseada na interação entre aluno, escola e população.

Em uma evolução constante ascendente entre os anos de 1991 e 1998, conquistou os títulos de campeã do interior, campeã estadual e bicampeã nacional em concursos promovidos pela Secretaria de Esportes e Turismo do Estado de São Paulo.

A partir de então, passou a denominar-se Banda Filarmônica Cardeal Leme.

Em 1997, em Brasília, a banda foi vice-campeã do concurso nacional promovido pelo Rotary Club do Brasil, representando o Estado de São Paulo.

Jazz Sinfônica

A Orquestra Jazz Sinfônica do Estado de São Paulo foi criada em 1990 pela secretaria estadual da Cultura. Desde sua criação, a ideia é dar um tratamento sinfônico à música popular brasileira e universal. Desde janeiro de 2012, a Orquestra é administrada pela Organização Social de Cultura Instituto Pensarte.

Ingressos

Os ingressos serão distribuídos gratuitamente na bilheteria do Cine Theatro Avenida a partir de quarta-feira, 20. Cada pessoa pode retirar no máximo dois ingressos. Mais informações podem ser obtidas através do telefone (19) 3661-6446.

A Jazz Sinfônica se apresentará no Cine Theatro Avenida com entrada franca

GERARDO LAZZARI

PERFIL

Hora da virada

Em Pecado Mortal, Vitor Hugo ganha destaque como o corrupto detetive Picasso

CAROLINE BORGES | TV PRESS

Vitor Hugo analisa seu trabalho em Pecado Mortal como um ''divisor de águas'' em sua carreira. Na televisão há 24 anos, ele colecionou personagens expressivos em produções como Chamas da Vida e Rei Davi. No entanto, é sob o texto de Carlos Lombardi e na pele do corrupto vilão Picasso que o ator tem a oportunidade de interpretar seu primeiro papel de maior destaque. Aos 36 anos, Vitor Hugo se mostra surpreso com o crescimento do personagem ao longo dos capítulos. "Trabalho para ser a maior chance da minha carreira e o meu grande vilão. Sem dúvida, é o personagem com maior espaço na trama que já fiz. Ele interfere em todas as histórias e nos mais variados núcleos", afirma.

Na história, Picasso atua no centro da disputa entre duas importantes famílias de bicheiros do Rio de Janeiro, temática que move o folhetim. Sem pudor, ética e moral, o personagem age com um sorriso sedutor e ironias o tempo todo. E foi exatamente essa dubiedade que atraiu a atenção de Vitor Hugo. "As indicações do texto são de um papel emblemático. Me inspiro muito no curinga do baralho para seu sorriso irônico", defende ele, que buscou dar tons cômicos para seu vilão. "O personagem gosta de um palco e uma plateia. Levei o papel paro o lado pacífico e sorridente. Ele não transmite maldade o tempo todo. É o cara que engana sorrindo", explica. O figurino extravagante foi um dos principais pontos para o ator incorporar a personalidade do papel através das peças com estampas chamativas e o peitoral sempre desnudo. "As roupas mostram quem ele é. Ele só usa tons que puxam para o sangue. Ele tem uma postura para frente e o peito para fora", aponta.

Ambientada na década de 1970, o folhetim contou com um intenso período de laboratórios. Para interpretar o destemido e violento detetive, Vitor Hugo procurou, por conta própria, aulas de tiro e luta para dar mais veracidade ao seu papel na história de Carlos Lombardi. "Tenho muitas cenas de ação e precisava ter esses truques dos golpes. Nunca tive contato com armas. Precisava ganhar segurança na hora de dar um tiro", explica ele, que protagoniza diversas cenas sem camisa, como é normal nas tramas do autor. "Sempre fui magro e mirrado. Precisava ganhar massa muscular para esse trabalho", completa. Além disso, o ator também participou de workshops promovidos pela Record sobre o contexto histórico da década de 1970 e o início do jogo do bicho no Rio de Janeiro, temática que envolve todo o folhetim.

PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CARTA Z NOTÍCIAS

Em seu segundo trabalho com Lombardi —ele atuou em Perigosas Peruas—, Vitor Hugo sente maior familiaridade com o texto. Aliás, repetir parcerias com autores não é um acontecimento inédito em sua carreira. Antes da atual trama da Record, ele vinha de sua terceira minissérie bíblica sob o texto de Vivian de Oliveira: José do Egito, depois de ter atuado em A História de Esther, de 2010, Rei Davi, de 2012. "É muito bom ter um reencontro com autores. De alguma forma, sempre sinto maior familiaridade com o texto. Há uma compreensão muito maior de trabalho de ambas as partes", valoriza ele, que prefere atuar em gêneros bíblicos e minisséries por conta do processo de produção mais detalhista e artesanal. "É possível ter um longo período de pesquisa. Além disso, tenho mais domínio do destino dos meus personagens, que seguem uma linha homogênea do começo ao fim", argumenta.

O pensador

O jeito eloquente e questionador de Vitor Hugo é uma herança do período em que o ator se formou em Filosofia pela PUC-Rio. A ideia de analisar o pensamento humano e artístico ajudou este carioca de 36 anos ao longo de sua trajetória profissional. "O teatro me levou para a filosofia. Gosto de racionalizar as coisas à minha volta. Todas as minhas indagações filosóficas me ajudam a compor o perfil de um novo trabalho", afirma

Apesar de engatar diversos trabalhos na Record, Vitor Hugo ainda deseja dar sequência aos seus estudos na área. O ator tem duas pós-graduações em arte filosófica inacabadas na mesma faculdade em que se formou. "É a minha grande paixão. Quero muito concluir. Mas, felizmente, tenho tido muitos projetos na Record que não me permitem uma grande dedicação. Quero poder exercer esse meu lado racional e questionador sempre", planeja.

Instantâneas

• Pecado Mortal é o terceiro trabalho de Vitor Hugo com Alexandre Avancini —ele também participou de José do Egito e Vidas Opostas.

• Aos 16 anos, o ator criou a Companhia dos Bananas, onde produziu mais de 10 espetáculos teatrais.

• Ao lado do irmão, Vitor Hugo é sócio da produtora Agarina Produções, onde realizou programas para os canais Multishow e OFF, como o Aventuras Reais.

• Além de ator, Vitor Hugo também é diretor teatral.

CLOSE

Questão de costume

JORGE RODRIGUES JORGE/CARTA Z NOTÍCIAS

Cria dos palcos, Paula Braun se adapta ao tempo corrido da tevê em Amor à vida

CAROLINE BORGES | TV PRESS

É comum que atores com maior experiência nos palcos tenham dificuldades para se adequar ao ritmo veloz da televisão. Original do teatro independente, Paula Braun iniciou sua carreira profissional aos 14 anos no grupo Arte Atroz, que surgiu dentro do Núcleo de Teatro Experimental de Blumenau, em Santa Catarina. Hoje, aos 34 anos, interpreta a dedicada médica Rebeca, de Amor à Vida, e tenta se acostumar com o tempo corrido das câmaras em seu primeiro papel fixo na tevê —ela já participou de Tudo Novo de Novo e Malhação. "Você tem de estar mais preparado, sem dúvida. O ritmo de gravações é muito intenso. São várias sequências por dia. A personagem evolui junto com você. Tenho bons parceiros de cena para me ajudar e bater o texto antes. Isso me dá mais segurança", afirma.

Na história, a médica judia ganhou destaque na trama após iniciar um romance com o neurologista palestino Pérsio, papel de Mouhamed Harfouch. Para o amor dar certo, os dois precisam superar suas diversidades étnicas. No entanto, Paula acredita que a história do casal vai muito além das diferenças religiosas. "A ideia de um palestino e uma judia é só um pretexto para falar de diferenças. O objetivo é abordar o respeito ao próximo e falar onde mora o amor nas pessoas. Está no que elas vestem ou acreditam?", indaga.

Assim como boa parte do elenco da novela das nove, Paula passou por um processo de preparação e laboratórios para interpretar uma profissional da saúde. Durante algumas semanas, acompanhou o dia a dia de médicos e algumas cirurgias. Além disso, utilizou referências do período de preparação para o filme Amanhã Nunca Mais, em que deu vida a uma enfermeira. Já para o conflito religioso, a atriz conversou com amigos e parentes da família de seu marido, o ator Mateus Solano, que também é judeu e interpreta o vilão Félix na trama. "Minha sogra me ajudou a esclarecer muitas questões. Procurei pessoas que tiveram empecilhos amorosos. Pessoas que namoravam escondido por conta da religião ou da família ser contra", ressalta.

Natural de Blumenau, em Santa Catarina, Paula sempre teve a certeza de que iria trabalhar com algo relacionado às artes. Desde criança, praticava as mais diversas aulas, como piano, canto e teatro. No entanto, aos 18 anos, optou por seguir apenas uma vertente artística e foi para São Paulo se aperfeiçoar no teatro. "Chega uma hora da vida que todo mundo faz escolhas. Tive o apoio da minha família para me sustentar em São Paulo enquanto as coisas não deslanchavam", lembra ela, que preferiu começar a produzir peças para complementar a renda. "Teatro é muito difícil nesse país. Em vez de ficar em casa esperando, eu vou lá e produzo", completa.

Com 13 montagens teatrais e sete filmes no currículo, Paula sempre prezou pela diversidade em sua carreira. Tanto é que a tevê nunca foi seu único foco e sim um caminho natural, onde um veículo acabou levando ao outro. "Alguém vê você em uma peça e convida para o cinema e assim vai... Não planejei nada. Vim fazer tevê porque tive a oportunidade. Com atriz, está sendo uma experiência enriquecedora", aponta ela, que foi convidada por Walcyr Carrasco para integrar o elenco do folhetim global. "Gosto muito dos textos dele. Novela é da cultura do brasileiro. Tinha de ter essa experimentação", argumenta.

CINCO PERGUNTAS

Mente aberta

Criador do Esquenta!, Hermano Vianna mostra sua porção apresentador no Navegador, da Globo News

GERALDO BESSA | TV PRESS

Hermano Vianna é do tipo que tem opinião sobre tudo. E o que não falta é espaço para ele expor seus pensamentos e experiências. Antropólogo, pesquisador cultural, idealizador de programas de tevê, consultor de novelas e colunista do jornal carioca O Globo, este paraibano de 53 anos sempre evitou aparecer no vídeo. "Tenho essa postura mais discreta desde sempre. Não é frescura, eu apenas gosto de ficar observando tudo dos bastidores. O meu grande interesse é o outro", explica. Atualmente, além de estar por trás do tom carnavalesco e da mistura do Esquenta!, programa apresentado por Regina Casé, Hermano resolveu deixar a timidez de lado e mostrar a cara no recém-lançado Navegador, da Globo News.

Espécie de mentor da produção, Hermano divide a tecnológica mesa do Navegador com Alê Youssef, José Marcelo Zacchi e Ronaldo Lemos. Sob o viés da inovação, o quarteto passeia por assuntos diversos. Vão de música ao cenário político, passando por comportamento, novas tecnologias e os efeitos de todos esses temas na sociedade. "São assuntos pertinentes e a interação do espectador é fundamental na construção do programa. Estou me divertindo muito. Existem muitos programas de debate na tevê, acho que nosso diferencial é propor uma análise depois que o programa sai do ar. Nossa missão é estimular o público a navegar pelos novos caminhos da web também", resume.

Você trabalha nos bastidores da tevê desde o final dos anos 1980. O que o levou a aceitar o convite do Navegador e, enfim, aparecer no vídeo?

A culpa é da Eugênia Moreyra [diretora-geral da Globo News]. Não foi o primeiro convite que tive para aparecer na tevê, esse eu relutei, mas fui vencido. A questão vai além da timidez, eu não gosto mesmo de me ver na tela. Tanto que não vi o documentário Herbert de Perto, que aborda a vida e a carreira do meu irmão, Herbert Vianna, só porque eu apareço dando depoimento. Minha ideia inicial era ser apenas uma voz, tipo o Lombardi, e fazer algumas interferências com o programa em andamento. Mas a Eugênia me convenceu de que o resultado disso seria estranho [risos].

Passado a estreia do Navegador, como você avalia seu desempenho?

Foi tranquilo, eu gostei. Tinha muito mais receio de como seria essa estreia. Mas o fato de estar protegido pela conversa, assuntos e amigos que dividem comigo o comando do programa, torna tudo mais fácil. O nervosismo passa e o que fica é o papo informal sobre coisas que me interessam muito. Vejo o Navegador de forma muito documental. São quatro caras que se conhecem há muitos anos, mostrando novas possibilidades que estão no mundo e na internet.

Sua primeira experiência na tevê foi um especial sobre música na extinta Manchete. Mas sua carreira é marcada pelos programas que criou ao lado de Regina Casé a partir da década de 1990, casos de Programa Legal e Muvuca. Como surgiu essa parceria?

Conheci a Regina em uma exposição do ex-marido dela, o Luiz Zerbini [artista multimídia]. Fomos apresentados e ela me elogiou pelo África Pop, documentário que fiz na Manchete, e disse que estava lendo meu livro O Mundo Funk Carioca. Na época, ela estava utilizando referências do livro para criar um personagem para o TV Pirata. Nos aproximamos e começamos a ver nossas afinidades artísticas. Fui o primeiro a levá-la a um baile funk, enquanto ela me levava para festas inusitadas, como um casamento cigano [risos]. O humorístico acabou. E em uma reunião com o Daniel Filho [diretor artístico da Globo na época], ela falou sobre o Programa Legal [1991], nossa primeira parceria.

A cultura de massa e a periferia sempre o inspiraram?

Gosto de ir além do óbvio. Na virada dos anos 1980 para os 1990, o Brasil vivia uma época de ressaca do rock nacional e estrangeiro. Cenas culturais fortíssimas emergiam à margem disso tudo e sem qualquer visibilidade. Sobretudo, a cultura do hip hop e do funk. A expressão periferia nem tinha essa força toda que tem hoje. Ao lado da Regina, a ideia foi jogar luz sobre certos movimentos, locais, personagens, comportamentos e ritmos musicais que foram tendo destaque ao longo dos anos. Esse nosso mergulho proporcionou o surgimento de outros programas como o Brasil Legal e Central da Periferia. Considero o Esquenta! como o reflexo de tudo que a gente produziu antes.

ZÉ PAULO CARDEAL/TV GLOBO

Entre tantos programas, você consegue eleger o seu preferido?

Nunca parei para pensar nisso. Mas acho que o Programa Legal, apesar de ser a primeira produção, ainda é a mais completa. Revendo alguns episódios, vejo que a linguagem dele ainda é muito inovadora e que precisa ser devidamente estudado e analisado pelos críticos e pesquisadores de televisão. Era um mix de humor, documentário, shows musicais e programa de auditório, mas feito na rua.

EVENTO

Unipinhal realizou 11ª Jornada Tecnológica, que contou com minicursos e palestras

O evento começou na terça, 12, e se estendeu até a quinta-feira, 14, e contou com palestras sobre programação, produtividade e marketing pessoal, além de minicursos realizados no laboratório E-22

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@acidade.inf.br

Patrícia Aparecida Zibordi Acetti

Fernando Bryan Frizzarin

FOTOS: EDUARDO REZENDE

Gisele Gennari

Luiz Álvares Rodriguez

Concretizada através dos cursos de Engenharia da Computação e Mecatrônica do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal), a 11ª Jornada Tecnológica aconteceu de terça, 12, até quinta-feira, 14, no bloco E.

Segundo a professora de programação de computadores e também coordenadora do curso de Engenharia da Computação, Patrícia Aparecida Zibordi Acetti, a Jornada Tecnológica acontece há dez anos —desde que a Semana de Estudos de Informática foi substituída. "Antes era a Semana de Informática. Pela evolução da tecnologia e a inserção dos cursos de Engenharia, nós resolvemos mudar o nome", explica a professora, salientando que os cursos de Computação começaram em 1988, e em 1997 foi instruído o curso de Ciências da Computação, onde foi criada a Engenharia da Computação.

A coordenadora exalta que com a vinda do curso de Mecatrônica, houve uma "mesclagem" na área de eletrônica e informática e que, por este motivo, buscaram a aproximação de profissionais e professores com palestras diversificadas. "É de grande importância as palestras, porque os palestrantes trazem o que há de melhor nas indústrias e o comportamento das equipes", ressalta Patrícia, acrescentando que as palestras desenvolvidas abordaram temáticas que estão em alta no mercado.

Conforme exalta a coordenadora de Engenharia Mecatrônica, Mônica Luri Giboshi, o perfil da Jornada é procurar trazer conhecimento aos alunos em áreas técnicas e não técnicas, que muitas vezes "não são desenvolvidas com os alunos".

Palestras

Na terça-feira, 12, o professor do colégio técnico da Unicamp em Limeira, Fernando Bryan Frizzarin, falou sobre a automação nos dias de hoje e sua perspectiva desse ramo para o futuro. "As empresas fazem não apenas uma máquina, mas diversos seguimentos e ramos da máquina. Não existe mais aquele funcionário que tem apenas uma função", disse.

O palestrante comentou sobre o Arduíno, que é uma placa microcontrolada que pode ser programada pelo computador, e que tem um equipamento que permite controlar e ler equipamentos externos, como motores, lâmpadas, sensores e leitores de crachá. "O projeto veio dessa ideia: o Arduíno tem um leitor de crachá e, através disso, conseguimos medir a velocidade que um carro andou, colocamos GPS e desenvolvemos um produto vendido e patenteado", salienta o professor, acrescentando que a placa microcontrolada pode ser vendida por qualquer empresa.

Fernando Frizzarin comenta que o trabalho com o Arduíno é "idealista", mas que é preciso para que não haja a necessidade de comprar produtos exteriores e que podem ser investidos no Brasil, "onde existem empresas que investem pesado".

O professor coordena um site de tutoriais e artigos [seucurso.com.br], "onde qualquer um pode postar e participar, ajudando outras pessoas na internet".

Na quarta-feira, 13, o tema da palestra foi Cronoanálise e ganho de produtividade, que segundo explica a coordenadora de Engenharia de Métodos da empresa Delphi Automotive Systems, Gisele Gennari, "é uma coisa muito atual relacionada ao ganho de empresas". "Dentro deste estudo de tempos e movimentos, ressalto a importância de se estudar o processo de trabalho, na organização e na produtividade", ressalta.

Conforme explica a palestrante, os processos produtivos podem ser aplicados em qualquer tipo de empresa, desde a sua organização de tarefas e até a sua finalização. "Fazemos essa análise para obter os resultados de sequência de atividades, numeração, e o trabalho em si. Observando o processo, você consegue enxergar onde estão os erros e apontar melhorias".

Para encerrar as atividades da Jornada Tecnológica, na quinta-feira, 14, o diretor comercial da empresa Qualisak Embalagens Especiais, Luiz Álvares Rodriguez, comentou sobre o marketing pessoal, que, conforme explicou, "é toda a postura que o profissional adota com a finalidade de ofertar o que há de melhor para o mercado".

O palestrante salientou ainda que o marketing pessoal está ligado a todas as áreas profissionais. "São medidas que o profissional adota e que têm uma repercussão imediata", disse Luiz, acrescentando que dependendo das posturas assumidas pelos profissionais, a repercussão poderá ser diferente. "Bastam três segundos para que todos analisem e criem uma noção de como é a pessoa que se apresenta".

Os estágios do marketing pessoal passam pelo visual, pela forma de se portar e falar, além da vestimenta e do conteúdo. O palestrante ainda destacou que existem regras de convivência, transparência, colaboração e reconhecimento da virtude alheia. "Tudo isso faz parte da convivência social. O marketing pessoal está presente no relacionamento interpessoal, onde o profissional não deve se descuidar, de forma alguma, das regras da sociedade para que seja reconhecido como agradável ou de boa convivência", finaliza.

Microcursos

Os minicursos oferecidos na Jornada Tecnológica, realizados no laboratório E-22, duraram três dias e, segundo a coordenadora Patrícia Acetti, teve como objetivo "suprir o mercado, que se encontra muito exigente". "O que vemos que está faltando em algumas disciplinas, suprimos com os cursos", salienta, acrescentando que neste ano os alunos também puderam participar de visitas técnicas, onde tiveram a experiência com feiras. "Tentamos, com essa semana de estudos e visitas, mostrar o que há de melhor no mercado da tecnologia".

Parceria

Conforme explica a coordenadora Patrícia Zibordi Acetti, atualmente o Unipinhal tem uma parceria com a Microsoft, onde os alunos de Engenharia da Computação e Mecatrônica podem baixar gratuitamente o que precisam do sistema Microsoft. "No ano passado tivemos palestras da Microsoft e conseguimos renovar essa parceria", diz.

Bolsas e estágios

A coordenadora Patrícia ainda cita que em outras edições da Jornada, através de contato com os palestrantes, muitos alunos conseguiram bolsas de mestrado. "Tivemos alunos em outras edições da Jornada que através de contato com palestrantes da Unicamp, conseguiram bolsas de mestrado". A professora salienta que em virtude da Jornada Tecnológica, outros alunos também conseguiram estágios. "Esse ano conseguimos um recorde de estágios para alunos do nosso curso".

Vestibular

Conforme relembra Patrícia, as inscrições para o vestibular das vagas remanescentes estão abertas para 7 de dezembro. "Nosso curso é reconhecido pelo MEC. Temos os melhores laboratórios no nosso bloco e estamos à disposição da população de Pinhal", diz.

Reinauguração

Após algumas semanas fechado, o Barril 0º foi reinaugurado na sexta-feira, 8. A banda Black Hole foi a responsável pela musicalidade da noite, que contou com casa cheia.

Helena e Gabriela

Plínio e Raisa

Danilo, Lucas e Phylipe

FOTOS: DANIEL HENRIQUE PASCUINI

Letícia e Mateus

Maurilio e Ariane

Letícia, Jéssica, Bruna e Lariza

Eliz e Fernanda

William,Gustavo e Bianca

Renata e Rafael

Rafa e Mayara

Agenda

16/11- Eurico e Ernani, no X-peto, às 20h30.
16/11- Si Tivesse Dó (Roda de Samba), no Bar do Clube, às 21h.
20/11 - Exibição de filmes Thomás Tristonho (curta) ás 14h e As Bicicletas de BelleVille (longa) às 14h15, no Cine Theatro Avenida.
22/11- Apresentação Orquestra de Violeiros, da Associação Crescer no Campo, no Cine Theatro Avenida, às 20h,
22/11 Banda Dona Norfa, no Bar do Clube, às 21h.

Programações enviadas pelos estabelecimentos e sujeitas a alterações. As programações da semana devem ser enviadas até quinta-feira da semana de publicação para o e-mail atendimento@acidade.inf.br.

Double chopp

O Barril 0º promoveu mais uma noite de double chopp na quarta-feira, 13. Para os apreciadores de chopp, toda quarta-feira o Barril disponibilizará aos clientes a rodada dupla.

Fernanda, Thais, Thais e Marcela

Beatriz, Evelin e Andréa

FOTOS: CHICO RAMON

Ângelo, Cristiano e Otávio

Parolin, Amanda, Guilherme e Bruno Henrique

Beto, Vinícius e Paulo

Lucas, Carlos, Nelson, Neto, Polato e Michael

Lucas e Tião

Dani e Guimarães

Fernanda e Anderson

CHEVROLET TRAILBLAZER LTZ 2.8 CTDI

Efeito colateral

Com motor diesel desenvolvido para a S10, Chevrolet TrailBlazer ganha novo impulso nas vendas

IGOR MACÁRIO | AUTO PRESS

Ao criar a TrailBlazer, em dezembro do ano passado, a Chevrolet queria voltar à briga dos utilitários esportivos médio-grandes. Mas, além da líder de vendas Toyota Hilux SW4, a marca norte-americana ainda encontrou no segmento outros rivais de preço e proposta semelhantes, como o Mitsubishi Pajero Dakar, Jeep Grand Cherokee e até modelos menores, como o Land Rover Freelander. As vendas não andavam muito animadas até setembro —menos de 200 unidades mensais—, quando a derivação SUV da S10 passou a ser equipada com o novo motor diesel desenvolvido para a picape, que ganhou mais potência e torque na linha 2014. A novidade "emprestada" ajudou a embalar as vendas da TrailBlazer, que cresceram mais de 50%.

Beneficiada pela economia de escala que lhe deu o motor que foi renovado para a S10 —que vende mais de 4.500 unidades mensais e lidera com folgas o segmento de picapes médias—, a TrailBlazer tem no novo propulsor a maior novidade em sua linha 2014. A Chevrolet mudou o coletor de admissão do motor quatro cilindros 2.8 turbo com intercooler, e ainda fez alterações nos mapas de injeção, instalou novos pistões e recalibrou o sistema de recirculação de gases para mais eficiência. O resultado são os 200 cv e 50,1 kgfm de torque a 2 mil rpm —20 cv e 2,2 kgfm a mais nas medidas em relação ao motor anterior. O câmbio é o mesmo automático de seis marchas —único disponível para o utilitário—, que também recebeu sutis mudanças no sistema de gerenciamento, para lidar melhor com a força extra. Segundo a Chevrolet, o desempenho se manteve quase inalterado, com a aceleração de zero a 100 km/h cumprida em 10,3 segundos — número digno de automóvel de passeio. A velocidade máxima é limitada nos 180 km/h.

O visual é o mesmo, com linhas imponentes. No entanto, o desenho é bastante harmônico e discreto, com um perfil mais atlético do que as dimensões "grandalhonas" sugerem. São 4,87 m de comprimento, 1,90 m de largura e 1,84 m de altura, que ajudam a conferir presença ao conjunto. A frente é a mesma da picape, mas o perfil definitivamente mostra um projeto próprio, com linha de cintura mais ascendente que na caminhonete, que forma uma grossa terceira coluna. A traseira tem formas tradicionais, com lanternas algo pequenas e horizontais, mas elegantes. Por se tratar da versão de acabamento "top" LTZ, a única disponível na TrailBlazer, há alguns cromados espalhados com bom gosto pela carroceria.

O interior também é igual ao da S10, mas o revestimento em tom mais claro da TrailBlazer dá um toque mais sofisticado para o utilitário. Há espaço para sete ocupantes, que viajam em três fileiras de bancos, sempre revestidos em couro. A lista de equipamentos é farta, com ajustes elétricos para o banco do motorista, ar-condicionado automático —com direito a uma unidade exclusiva para os bancos de trás—, trio elétrico, seis airbags e o MyLink, a outra novidade da gama. O sistema é o mesmo usado nos modelos menores da Chevrolet. Mas, diferentemente deles, o aparelho da TrailBlazer aceita CDs e DVDs, além de ter GPS e câmara de ré integrados. A interface também é ligeiramente diferente.

A Chevrolet adota uma política de preços no mínimo interessante para o modelo. No lançamento, no final de 2012, o utilitário custava, na versão com motor diesel, elevados R$ 175.450, valor que caiu para menos de R$ 160 mil no início desse ano e foi reajustado para os R$ 162.890 cobrados atualmente pela marca. São exatos R$ 28.590 a mais pelo motor diesel —a TrailBlazer com motor V6 a gasolina custa R$ 136.300, também com tração 4X4 e câmbio automático. É certo que esse tipo de motor é mais caro, mas o enorme degrau pode dificultar a escolha pela versão diesel, que empata em volume de vendas com a versão movida a gasolina. A distância entre os preços das duas, pelo menos, é menor que a cobrada pela Toyota, cujas versões flex da SW4 são cerca de R$ 40 mil mais baratas —ainda que equipadas com um quatro cilindros. O que não impede que a versão diesel seja responsável por 80% das vendas da SW4. Em outubro, a SUV da Toyota teve 1.225 unidades comercializadas —o quádruplo das vendas da TrailBlazer, que ficou em 309 unidades.

FOTOS: JORGE RODRIGUES JORGE/CARTA Z NOTÍCIAS

FICHA TÉCNICA
Motor: Diesel, dianteiro, longitudinal, 2.776 cm³, turbo com intercooler, com quatro cilindros em linha e 16 válvulas. Injeção direta eletrônica.
Transmissão: Câmbio automático de seis marchas à frente e uma atrás. Possui controle de tração. Tração integral com seletor eletrônico rotatório.
Potência máxima: 200 cv a 3.600 rpm.
Aceleração 0-100 km/h: 10,3 segundos.
Velocidade máxima: 180 km/h.
Torque máximo: 50,1 kgfm à 2 mil rpm.
Diâmetro e curso: 94,0 mm X 100,0 mm. Taxa de compressão: 16,5:1
Suspensão: Dianteira independente com braços articulados, molas helicoidais, barra estabilizadora e amortecedores telescópicos hidráulicos pressurizados. Traseira do tipo multilink, com molas helicoidais, barra estabilizadora e amortecedores hidráulicos pressurizados. Oferece controle eletrônico de estabilidade de série.
Pneus: 265/60 R18.
Freios: Discos ventilados na frente e atrás. Oferece ABS com EBD.
Carroceria: Utilitário esportivo montado em longarinas, com quatro portas e sete lugares. Com 4,88 metros de comprimento, 1,90 m de largura, 1,84 m de altura e 2,85 m de entre-eixos. Oferece airbags frontais e de cortina de série.
Peso: 2.157 kg.
Altura mínima do solo: 23,2 cm.
Ângulo de ataque: 32º.
Ângulo de saída: 21º.
Capacidade do porta-malas: de 235 a 1.830 litros.
Tanque de combustível: 76 litros.
Produção: São Caetano do Sul, São Paulo.
Lançamento: 2012. Atualização: 2013.
Itens de série: Airbags frontais, laterais e de cortina, ar-condicionado automático com saída para a parte traseira, assistente de partida em aclive, banco do motorista com ajustes elétricos, chave canivete, computador de bordo, controle de velocidade em declive, controle de estabilidade e tração, espelho interno eletrocrômico, faróis de neblina, ABS com EBD, bancos em couro, lanternas em leds, rodas de alumínio de 18 polegadas, sensor de estacionamento traseiro com câmara de ré, trio elétrico, rádio/CD/MP3/Bluetooth/AUX/USB e volante multifuncional.
Preço: R$ 162.890.

IMPRESSÕES AO DIRIGIR

Posição de comando

Desde o instante em que o motorista, literalmente, "sobe" na TrailBlazer, a posição alta de dirigir domina a convivência com o modelo. A visão para todos os lados é facilitada pela boa área envidraçada, com poucos pontos cegos, apesar do tamanho. As dimensões avantajadas do utilitário fazem dele um verdadeiro ponto de referência nas ruas —e principalmente em estacionamentos—, mas também passa bastante sensação de segurança ao volante. A direção é menos direta que a de um carro de passeio, mas ainda assim garante controle às reações do carro, que responde bem a mudanças de trajetória —desde que não muito bruscas.

No entanto, o destaque é o motor diesel de 2.8 litros CTDI, com seus 200 cv e saudáveis 50,1 kgfm de torque. Seu vigor aparece por completo já a 2 mil rotações e dá agilidade surpreendente às mais de duas toneladas da TrailBlazer. Há uma certa hesitação inicial nas acelerações, mas ultrapassadas as 1.500 rotações, boa parte do abundante torque já surge e o SUV arranca com decisão. O câmbio automático de seis marchas é bem casado com o propulsor, tem trocas suaves e relações bem longas, que aproveitam bem a força desenvolvida —tanto que a transmissão só usa a sexta marcha em velocidades acima dos 90 km/h, e ainda impede seu engate pelas trocas manuais antes desse regime.

Uma das novidades para a linha 2014, o MyLink instalado no modelo é bem completo e fácil de usar. Com interface ligeiramente diferente dos aparelhos usados pela gama de passeio da marca, ele traz navegador por GPS e câmara de ré integrados, e ainda lê pen-drives e telefones via Bluetooth. O interior é bem acabado, ainda que o extenso uso de plástico rígido denuncie a vocação trabalhadora da gama S10 e da TrailBlazer. O revestimento em couro creme ajuda a iluminar o ambiente e dar um ar mais sofisticado, diferentemente do escuro utilizado na picape. Além disso, há espaço de sobra para os sete ocupantes. Mesmo os da última fileira dispõem de espaço digno para viagens rápidas.

Ponto a ponto

Desempenho – Definitivamente, a TrailBlazer não decepciona. Os 200 cv e "parrudos" 50,1 kgfm do 2.8 diesel são bem suficientes para empurrar os 2.157 kg do utilitário com disposição surpreendente. As acelerações são consistentes e não há necessidade de "esgoelar" o propulsor para fazer o modelo andar. O câmbio de seis marchas faz boa ponte entre motorista e motor, com trocas suaves e precisão nas escolhas de marchas. A boa marca de 10,3 segundos para acelerar de zero a 100 km/h indica o potencial do conjunto. Nota 8.

Estabilidade – A direção com relação desmultiplicada, a altura da carroceria e a suspensão algo macia definitivamente são contra-indicativos para uma condução muito entusiasmada. A TrailBlazer não passa insegurança, mas sempre parece prudente respeitar os limites de um utilitário com 1,84 m de altura. Em curvas mais fechadas, o modelo inclina e eventualmente tende a sair de frente, com rápida ação do controle de estabilidade para evitar sustos. Nota 7.

Interatividade – Para a linha 2014, uma das novidades é a introdução do MyLink no utilitário. A tela sensível ao toque tem uso fácil e boa conectividade com celulares e outros periféricos. Outros comandos, como vidros e ar-condicionado são bem posicionados e têm botões grandes. O cluster de instrumentos, inspirado na primeira fase do esportivo Camaro, no entanto, merece uma escala mais legível. A visibilidade é boa para todos os lados e a câmara de ré é quase fundamental na hora de estacionar. Nota 8.

Consumo – O InMetro não testou nenhuma unidade da Chevrolet TrailBlazer. No entanto, o computador de bordo da unidade avaliada acusou 8,6 km/l de diesel em circuito misto. Nota 7.

Conforto – As dimensões avantajadas do utilitário abrem bastante espaço no interior. Os sete ocupantes previstos viajam sem apertos e há possibilidade de reclinar o encosto também dos da segunda fileira. O isolamento acústico é eficiente em velocidade de cruzeiro, mas o motor é bastante audível em trecho urbano. Os bancos têm espuma com densidade correta e ajudam a amenizar os eventuais sacolejos proporcionados pela suspensão, macia, mas que repassa imperfeições sem muita cerimônia ao interior. Nota 7.

Tecnologia – A TrailBlazer é um projeto relativamente recente. Ela foi desenvolvida no Brasil, junto com a picape S10 apresentada em 2011, e lançada no Brasil em 2012. O motor diesel, também novo e desenvolvido pela própria Chevrolet, já passou por uma atualização eletrônica para incorporar mais torque e potência. O interior é simples, mas o sistema multimídia MyLink chama atenção. Nota 8.

Habitabilidade – Mesmo alta, a cabine tem acesso facilitado pelas portas grandes e com bom ângulo de abertura. Além disso, o largo estribo lateral ajuda bastante. A cabine é bem pensada, com grandes porta-garrafas nos bolsões das quatro portas. O porta-malas leva parcos 235 litros com a terceira fileira de bancos ereta, mas chega a generosos 1.800 litros com todos os bancos de trás abaixados. Nota 8.

Acabamento – Oriunda de uma linhagem de picapes, voltadas para trabalhos mais pesados, o acabamento da TraiBlazer é simples demais, principalmente se levado em consideração o preço acima dos R$ 160 mil. Encaixes e finalizações até são corretos, sem rebarbas visíveis. Porém, o plástico que reveste o painel merecia dar lugar a um material de melhor aspecto, já que é rígido e sua textura lisa não denota qualquer requinte. Mas o couro dos bancos é decente e há superfícies emborrachadas nos apoia-braços das portas. Nota 6.

Design – A Chevrolet conseguiu um resultado interessante na TrailBlazer. O modelo tem proporções corretas e linhas discretas —apesar do tamanho chamar atenção na rua. A frente tem traços elaborados, com a grade dominando a dianteira. Os faróis são pequenos, mas adornam bem o conjunto. As rodas grandes, de 18 polegadas, balanceiam o perfil e preenchem bem as grandes caixas de roda. Atrás, também lanternas menores, com arranjo interno que imitam leds. Nota 8.

Custo/benefício – A TrailBlazer insere a Chevrolet no segmento dominado pela Toyota Hilux SW4. Só que, pelos R$ 162.830 pedidos pela marca da gravata para a versão diesel, ela é sensivelmente mais barata que a SW4 equivalente, a SRV com sete lugares, de elevados R$ 185.800. Além delas, há a Mitsubishi Pajero Dakar HPE, que custa R$ 159.990, também no pacote topo de linha. Um Jeep Grand Cherokee Laredo, com cinco lugares, sai por R$ 159.900, enquanto um Land Rover Freelander com motor diesel é menor, mas traz a grife inglesa por R$ 199.900. Enquanto isso, um Ford Edge com tração integral não sai por menos de R$ 149.990. Nenhuma das opções é propriamente barata, mas a Chevrolet tem a seu favor a qualidade construtiva, um bom espaço interno e o visual acertado, num conjunto bastante competente. Nota 6.

Total – A Chevrolet TrailBlazer LTZ 2.8 CTDI somou 73 pontos em 100 possíveis.

Classificados

IC ENTRAL MOBILIÁRIA
Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

Casa - Jd. Monte Alegre- 2 dorms., sl., coz., banh., entr. p/ car., quintal c/ dorm., sl., coz., banh., terreno 270 m², á. const. 95 m². Preço R$ 150 mil.

CASA - Jd. das Rosas- suíte, 2 dorms., banh. social, sl., copa/coz., á. serv., gar. p/ vários carros, jardim e quintal. **Fundo**: edícula c/ dorm., coz., banh. (novo), terreno com 700 m², á. const. 220 m². Preço R$ 350 mil.

CASA- Pq. do Lago- suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, coz., á. serv., gar. grande, jardim e quintal. **Fundo:** dorm. e canil.

CASA - Pq. das Nações - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e terreno medindo 250 m².

CASA - Jd. Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

PONTO COMERCIAL - montagem e estoque, bem localizado. Preço R$ 60 mil.

CASA - Pq. das Nações - 1 suíte, 2 dorms., sala, coz., banh. social, á. serv., entrada p/carro, imóvel (zero). Preço R$ 180 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro, por imóveis em Campinas, pref. apartamento.

APARTAMENTOS

APTO. - centro - Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., á. serv. c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as deps. c/ arms., imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

Gleba de Terra (rural) com 20,700 m² + 4,100 m² de (Reserva Legal) = 24,800 m². Ótima localização. Preço R$ 100 mil. Obs.: escritura no pagamento.

SÍTIO- Albertina MG - 500 m do asfalto com 8,7 hectares, 7.000 pés de café, 2 casas col., tuia, secador, lav. e máq. benefício, várias nascentes, 2 açudes, pasto e eucalipto. Preço R$ 430 mil. Aceita terreno como parte pagamento.

ÁREA RURAL - com 20.000 m² frente para asfalto a 2 km do trevo Pinhal/São João. **Obs.:** Ótima local. e docs. OK.

CHÁCARA Agreste - 2.360 m² (terreno), á. const. 360 m², 3 suítes, dorm., 2 banhs., sl., sl. TV, coz., á. serv., á. lazer churrasq., salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produz. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO - 303 m², tendo 13,5 m de frente. Ótima local. Preço R$ 105 mil.

ÁREA COMERCIAL - frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m². Ótima local.

Imobiliária Rio Branco — Venda · Compra Assessoria
riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA- São Judas Tadeu - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, quintal, garagem e lavanderia coberta.

CASA- Parque da Figueira- 3 dormitórios, suíte (tudo c/ armário), sala, cozinha, banheiro, á. de serviço, edícula , quintal, garagem p/ vários carros.

CASA- Jardim das Rosas- 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem.

CASA- Jardim Universitário- 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, sala de jantar, quintal e garagem.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1771-A.

CASA - Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A.

CASA - centro - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C.

APARTAMENTO - centro - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

APARTAMENTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

TERRENO – R. Vereador Estevo de Filippi.

TERRENO – Parque do Lago.

TERRENO – Parque da Figueira.

TERRENO – Parque das Nações. Ref.: 1711-A.

ALUGUEL

BARRACÃO- centro- com 360 m². Ref: 1794-1

APTO- centro- 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, á. de serviço, gar. Ref: 320-2

APTO- Edifício Santa Helena- 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, á. de serviço, gar. Ref: 1800-1

CASA- Parque da Figueira- 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, gar. e quintal.

COMERCIAL - centro- salão e banheiro.

APARTAMENTO- Parque do Colégio- 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Ref: 1780-2.

Praça Rio Branco,125 centro

PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsni PLANALTO
3651-3815 | 3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

CASA - r. Aldo Casalechi - Jd. Universitário - gar., sl, 3 dorms. (1 suíte), coz., lavand. e quintal.

CASA – Av. Padre Matheus von Herkhuizen - Jd. Universitário (cond. fech.) - gar., sl, 3 dorms. (1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - Av. Perimetral - Jd. Universitário- gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms. (1 suíte), banh. social, coz., desp., lavand. Parte inferior: coz., dorm., banh., desp., côm. c/ banh. e quintal.

CASA - Pça. Moreira Cesar - centro - gar., sl., 3 dorms., banh. social, coz. e lavand.

CASA - r. José Eduardo - gar., sl., 4 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - r. Flávio Mosconi - Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

APTOS. - r. Abelardo Cesar - centro - sl. c/ coz. conjugada, dorm. c/ banh. e lavand.

APTOS - Av. Perimetral - Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl. conjugada com dorm., banh., coz. e lavand.

COMERCIAL – r. Arthur Vergueiro - centro- sl c/ banh., lavabo e escrit.

COMERCIAL - r. José Bernardes - centro - gar., 6 sls., 2 banhs., quintal.

VENDA

CASA – Vl. Madruga - gar., sl. de estar, banh. social, 3 dorms. (1 suíte), copa, coz., lavand., á. lazer c/ pia e churrasq., quintal.

CASA – Jd. Universitário- gar. c/ port. eletr., sl. de estar, sl. de jantar, copa e coz., banh. social, 3 dorms. (1 suíte), lavand. e quintal peq.

CASA – Vl. Norma - gar., varanda, jardim, sl. de estar, sl. de jantar, sl. de tv, copa, coz., banh. Parte superior: sl. de tv, 3 dorms. c/ arm. (1 suíte) c/ varanda, quintal e churrasq.

CASA – Vista Alegre- gar. p/ 4 cars., sl. de estar, 3 dorms. (1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

APTO. - centro - Mediterrâneo - gar. p/ 2 cars., sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. c/ arms. (1 suíte), banh. social, á. serv. c/ lavand., depend. de empregada com banh.

CHÁCARA - com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de const., 2 km da rod. Pinhal/São João.

TERRENO

TERRENO - Parque do Lago- 12 m X 25 m = 300 m², ótima localização. Preço R$ 90 mil.

TERRENO - Vila de Fatima- 10 m x 20 m = 200 m², ótima localização. Preço R$ 80 mil.

TERRENO – Parque da Figueira - 378 m², localização. na quadra 22, lote 10. Área de 12 m x 31,50 m.

TERRENO - Parque da Figueira- 270 m², ótima localização. Área de 10 m x 27 m.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA
PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, garagem e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dormitórios.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dormitórios.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dormitórios.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dormitórios.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

CHÁCARAS

CHÁCARA - Barreira- Andradas- 1.900 m², 1 casa, 1 açude grande (todo cercado), documentos ok. Preço R$ 130 mil.

CHÁCARA - Pinhal p/ Jacutinga- Área com 12.000 m², rio manso, casa, 2 açudes, pomar, terreiro. Aceita troca.

Valentini Imóveis Imobiliária
www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS-VENDE

APTO: (V – 0083) **centro – Ed. Mediterrâneo** – 3 dorms. (1 suíte c/ closet) c/ arms., 2 sls., copa/coz. c/ arms., banh., lavabo, á. serv., dorm. c/ banh. p/ emp. e 2 gars.

APTO: (V – 0064) **centro – Ed. Mediterrâneo** – 3 dorms. (1 suíte c/ closet c/ banh. hidro) c/ arms., 2 sls., copa/coz. c/ arms., banh., lavabo, á. serv., dorm. c/ banh. p/ empreg. e 2 gars.

CASA "ALTO PADRÃO" (V–0053) **- Pq. da Figueira– Parte Sup.:** 3 suítes (1 master c/ closet e banh. de hidro, 2 suítes c/ closet c/ portas de espelho) e sl. de TV. **Parte Inf.:** 2 gars. c/ portão elet., living, sl. c/ lareira, sl. jantar, coz. amer. c/ arms., escrit., adega, bibl., lavand. c/ arms. **Área de lazer**: pisc., esp. gourmet c/ varanda. **Segurança**: sist. de câmeras e cerca elétrica.

CASA (V – 0056)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ cars. e quintal. Preço R$ 150 mil.

CASA "ALTO PADRÃO" (V –0052) **- Pq. do Lago - Parte Sup.:** 4 dorms. (3 suítes c/ closet e banh. de hidro), banh., lavabo, sl. 2 ambs., copa/coz. c/ disp., á. serv., varanda e gar. **Parte Inf.:** 2 gar., côm. e jardim. **Área de lazer**: fech. de blindex, churrasq., pia, banh., jd. de inverno e ducha.

TERRENO - (T -0048) – **JD. DAS ROSAS** – com 355 m². R$ 75 mil.

TERRENO: (T – 0031) – **Pq. da Figueira** – com 300 m². R$ 85 mil.

TERRENO (T – 0006) - **Jd. Vista Alegre** - com 250 m². R$ 65 mil

TERRENO (T – 0002) - **Jd. Universitário** - com 360 m² (fech. de muro e portão).

TERRENO (T – 0010) **- Pq. do Colégio** - com 340 m².

TERRENOS - **Parque das Nações** - com 250 m².

CHACARÁ "ALTO PADRÃO" (V – 0036) **- Agreste -** 3 dorms., (1 suíte c/ arms.), sl. grande c/ arms., escrit. c/ arms., copa/coz. c/ arms., 2 banh., coz. ext., varanda c/ deck, gar. e lavand. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ arms. e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ arms. **Área de lazer**: gram., quiosque c/ pia e churrasq., parque c/ brinq., viveiro p/ pássaros c/ cascata, pisc., quadra e sl. de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

CASA (V – 0014) - **Jd. Campos Salles** - 3 dorms., sl., coz., banheiro, á. serv., entrada p/ car. e quintal.

Av. Nove de Julho, 187 centro
Telefone: [19] 3651-3130
Celular: [19] 99137-1220

AMÉRICA Veículos
• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

UNO- 2006, 4P/ VE/TE/AL.

PALIO- 2010, vermelho, VE/TE.

ASTRA- 2011, completo.

CELTA- 2006, prata DH/ AR/TE/AL.

FOX- 2010, cinza, DH/TE/ VE.

UNO- 2011, prata, completo.

FOX TREND- 2010, preto, DH.

FORD/ KA- 2009, preto, VE/TE/AL.

POLO HATCH- 2010, completo.

TOYOTA/ COROLLA -2001, completo, automático.

STRADA- 2008.

PALIO WEK. ADV. LOCKER, 2009.

HONDA/ BIZ KS- 2008.

HONDA/ NXR BROS- 2006,150 KS.

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro

Telefones: (19) 3661-1008 (19) 9746-3430

Fone/Fax: (19) 3651-6122

EDITAL

SINDICATO RURAL DE PINHAL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente Edital ficam convocados os associados deste Sindicato, quites e em gozo dos seus direitos sindicais, para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 21 de novembro de 2013, em nossa sede social à rua Eduardo Teixeira, nº 120, nesta cidade às 14h30, em primeira convocação, para discutirem a seguinte ordem do dia: a) leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior; b) leitura, discussão e votação da Proposta Orçamentária para o ano de 2014, com o parecer do Conselho Fiscal. Caso não haja número legal a hora anunciada, a assembleia será realizada 30 minutos após, com qualquer número de presentes.

Espírito Santo do Pinhal, 13 de novembro de 2013.

Manoel Carlos Gonçalves Júnior
Presidente

EDITAL

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
FORO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
1ª VARA
Avenida 9 de julho, n° 90, Centro - CEP 13990-000. Fone: (19) 3651-1502. Espírito Santo do Pinhal-SP E-mail: pinhal1@tjsp.jus.br

EDITAL DE CITAÇÃO

Processo n°: **0004921-30.2012.8.26.0180**
Classe - Assunto: **Execução de Título Extrajudicial- Nota Promissória**
Requerente: **Thiago Prado Fleming**
Requerido: **Orlando Nora Filho**

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS.
PROCESSO Nº 0004921-30.2012.8.26.0180.

O Doutor Evaristo Souza da Silva, MM. Juiz de Direito da 1° Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal, da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.
FAZ SABER a (o) **Orlando Nora Filho, rua Abílio Vilela Junqueira, 326, Chácara Santa Margarida, CEP 13085-420, Campinas- SP, CPF 583.340.928-49, RG 4722927, Casado, brasileiro, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial** por parte de Thiago Prado Fleming, FICANDO O MESMO CITADO, PARA TODOS OS TERMOS DA PRESENTE AÇÃO, PARA NO PRAZO DE 03 (TRÊS) DIAS PAGAR A IMPORTÂNCIA DE R$ 7.820,52 (SETE MIL OITOCENTOS E VINTE REAIS E CINQUENTA E DOIS CENTAVOS), NOS TERMOS DO ART. 652 DO CPC, FIXADOS OS HONORÁRIOS ADVOCATÍCIOS NO VALOR DE 10% DO VALOR DO DÉBITO, REDUZIDO PELA METADE ESSE VALOR NO CASO DE INTEGRAL PAGAMENTO DO DÉBITO NO PRAZO ESTIPULADO (ART 652- A, § ÚNICO, DO CPC, SE NÃO HOUVER O PAGAMENTO NO PRAZO ACIMA REFERIDO, MUNIDO DA 2ª° VIA DO MANDADO, O OFICIAL DE JUSTIÇA PROCEDERÁ DE IMEDIATO À PENHORA DE BENS E A SUA AVALIAÇÃO, LAVRANDO O RESPECTIVO AUTO E DE TAIS ATOS INTIMANDO, NA MESMA OPORTUNIDADE, O(S) EXECUTADO(S), CONFORME DISCIPLINA O ART. § 1° DO ART. 652 DO C.P.C. DEVERÁ(AO) TAMBÉM O(S) EXECUTADO(OS) SER(EM) INTIMADO(S) DE QUE O PRAZO PARA OFERECIMENTO DE EVENTUAIS EMBARGOS É DE 15 (QUINZE) DIAS CONTADOS DA PUBLICAÇÃO DA PRESENTE INTIMAÇÃO (ART. 738 DO CPC, NOVA REDAÇÃO DADA PELA LEI 11.382/06, DE 06.12.2006, OS EMBARGOS DEVERÃO SER DISTRIBUÍDOS POR DEPENDÊNCIA E INSTRUÍDOS COM CÓPIAS (ARTIGO 544 § 1°, IN FINE -V ARTIGO 736 DO CPC). **PRAZO PARA PAGAMENTO DA DÍVIDA: 03(TRÊS DIAS, CONTADOS A PARTIR DA CITAÇÃO**. PRAZO PARA OFERECIMENTO DE EMBARGOS: 15(QUINZE). E, PARA QUE CHEGUE AO CONHECIMENTO DE TODOS ESPECIALMENTE DE
ORLANDO NORA FILHO, QUE ENCONTRA-SE EM LUGAR INCERTO E NÃO SABIDO, EXPEDIU SE O PRESENTE EDITAL QUE SERÁ PUBLICADO E AFIXADO NA FORMA DA LEI. DADO E PASSADO NESTA CIDADE E COMARCA.
Espírito Santo do Pinhal, 01 de agosto de 2013.

Marcos Antônio M Pereira — Diretor- matr. 306206-9
Evaristo Souza da Silva — Juiz de Direito

OPORTUNIDADE

Casa- Jardim Pedro Corsi
2 dorms., sala, cozinha, banh., entrada p/ carro e quintal. Preço R$ 90 mil. Aceita Financiamento. Tratar com a Imobiliária Tupinambá nos telefones (19) 3651-3889 ou (19) 99100-7035

CASA DA CRIANÇA DE PINHAL "SÃO FRANCISCO DE ASSIS"

Rua. Coronel Amando Vergueiro s/n – Cep. 13.990-000 – Tel. 19.3651.2178 - CNPJ 44.798.676/0001-48 – email- casacriancafa@hotmail.coml

CASA DA CRIANÇA SÃO FRANCISCO DE ASSIS — ESPÍRITO SANTO DO PINHAL-SP

CARTA ABERTA À POPULAÇÃO

No final de 11 meses de gestão desta diretoria vimos a público agradecer generosidade do Povo Pinhalense e prestar contas do nosso trabalho.
Com a finalidade de tornar transparente o nosso trabalho anexamos o balancete dos últimos 10 meses.

CONTROLE MENSAL DE ENTRADA
E Saída ANO: 2013

	JAN.	FEV.	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.
ENTRADAS	R$ 10.825,00	9.277,52	9.670,16	12.776,74	18.527,95	18.572,66	22.835,00	R$ 15.826,18	R$ 20.210,36	R$ 14.405,62
ALUGUEIS	370.00	440.00	490.00	540.00	540.00	640.00	700.00	R$ 840,00	R$ 700,00	R$ 900,00
EVENTOS	....	....	1.770,00	1.802,31	2.050,00	1.745,00	2.975,00	R$ 1.920,00	R$ 2.540,00	R$ 21.160,00
MEDIDA EDUCATIVA	196.00	124.00	335.00	865.00	473.00	463.00	413.00	R$ 267,00	R$ 1.081,78	
CONT.EXPORÁDICA	....	....	127.00	1.200,00	115,10	6.229,40	9.000,00	R$ 2.958,20	R$ 5.100,00	R$ 170,00
BAZAR		200.00	780.00	860.00	42.00	120.00	45.00	R$ 256,00	R$ 1.781,30	R$ 1.321,00
ASSOCIADOS	R$ 7.259,00	5.513,00	6.168,00	7.509,73	6.307,85	6.296,52	6.702,11	R$ 6.196,00	R$ 5.702,83	R$ 6.621,00
VERBA PREFEITURA	R$ 3.000,00	3.000,00			9.000,00	3.000,00	3.000,00	R$ 3.000,00	R$ 3.000,00	R$ 3.000,00
SAÍDAS	R$ 8.161,57	9.352,66	9.670,16	12.776,74	12.527,95	21.532,17	21.372,59	R$ 12.878,37	R$ 15.664,79	R$ 13.448,86
FOLHA C/ IMPOSTOS	R$ 6.431,47	5.662,78	8.803,47	11.635,56	10.670,26	11.533,04	11.072,77	R$ 11.565,77	R$ 13.690,64	R$ 10.603,49
MANUTENÇÃO	R$ 804,28	2.150,40	2.246,10	570,60	625,00	15.00		R$ 173,20	R$ 766,12	R$ 503,80

Durante este período usamos os recursos recebidos dos sócios contribuintes para a manutenção da Casa, assim sendo:
- Instalação de telas de alumínio no refeitório e dispensa.
- Limpeza das caixas d água.
- Dedetização ambiental em toda a extensão da Casa.
- Parte da pintura interna.
- Troca de todas as válvulas de descarga.
- Instalação de grama sintética no Play Ground
- Ventiladores de paredes nas salas de aula e berçário
- Cortinas e almofadas.
- Elaboração do projeto de segurança

EVENTOS CULTURAIS, direcionados a Pais e Funcionários
- Palestra gratuita Dr. Mário Henrique Barros
- Palestra gratuita Dra Amires Fusco

DOAÇÕES RECEBIDAS DA COMUNIDADE:
- Extintores de incêndio, que já estavam vencidos desde 2006
- Reforma da gola de gesso.
- Pintura interna e externa da Entidade
- 02 geladeiras
- 01 freezer
- 01 batedeira
- 02 liquidificadores
-01 centrífuga
- 01 forno industrial
- Reforma do Fogão Industrial
- Maquina de Lavar Roupas
- 02 bebedouros duplos
- 02 persianas
- 08 portas
- Troca da instalação elétrica da lavanderia
- 100 toalhas de banho com o logotipo da entidade
- Pintura externa total
- 05 extintores
- 03 brinquedos para play ground e a reforma total do mesmo
- 01 toldo
- 28 telhas galvanizadas
- horta orgânica
- Lençóis para berço
- 04 Berços com colchões
- 15 caminhas com colchões
- 01 Sofá
- 02 home theaters

BAZAR PERMANENTE:
- Mantemos este bazar através das doações recebidas da generosa população de Pinhal, tais como roupas, móveis, eletro doméstico, computadores
As doações que excedem as necessidades das crianças e da Entidade são vendidas para obter fundos para novos investimentos.

RECURSOS HUMANOS:
- Mantemos 08 funcionários em nossa folha de pagamento.
- A Prefeitura Municipal mantém 04 professoras em ½ período e mais 03 funcionárias em período integral

Finalizando, estamos em busca de novos parceiros para garantir às nossas crianças uma assistência em outras áreas tais como; música, dança, educação artística etc.

Informamos que nossas portas estão abertas á população que queira conhecer de perto o nosso trabalho e a rotina da Casa, bastando para isso, agendar
Sua visita.

Nesta oportunidade mais uma vez agradecemos a população de Espírito Santo do Pinhal e deixamos os nossos votos de Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

Mirtha Graciela Bosco Renganeschi
Presidente

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO
Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**FLÁVIO GUILHERME BELIZARIO**	NOME	**MARA ELIZA SBARAI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	7/7/1988	NASCIMENTO	18/2/1992
PAI	JUAREZ BELIZARIO	PAI	JOSÉ CARLOS SBARAI
MÃE	RITA DE CASSIA DE SOUSA BELIZARIO	MÃE	LUCIANA APARECIDA DE OLIVEIRA PESSOTI SBARAI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SOLDADOR	PROFISSÃO	AUXILIAR DE CONFEITARIA
RESIDÊNCIA	RUA MARIANA NAME JACOB, 105, JARDIM MONTE ALEGRE.	RESIDÊNCIA	SÍTIO BREJÃO, BAIRRO BREJÃO, SÃO JOÃO DA BOA VISTA – SP.

NOME	**CHARLES ALTEJANE JÚNIOR**	NOME	**ANA PAULA DE FARIA SCANAVACHI**
NATURAL	SÃO CAETANO DO SUL – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	2/11/1983	NASCIMENTO	12/5/1988
PAI	CHARLES ALTEJANE	PAI	PAULO SCANAVACHI
MÃE	MARIA DE LOURDES CASSIANO ALTEJANE	MÃE	SOLANGE MARIA DE FARIA SCANAVACHI
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	EMPRESÁRIO	PROFISSÃO	ENGENHEIRA AGRÔNOMO
RESIDÊNCIA	AVENIDA HÉLIO VERGUEIRO LEITE, 375, JARDIM UNIVERSITÁRIO.	RESIDÊNCIA	RUA ATILIO JOSÉ GOLFIERI, 60, JARDIM DAS ROSAS.

NOME	**ALAN VICENTE PEDRO**	NOME	**DAIANE CRISTINA HONORIO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	12/6/1982	NASCIMENTO	23/7/1990
PAI	LAÉRCIO PEDRO	PAI	DIVINO HONORIO
MÃE	MARIA IVONE VICENTE PEDRO	MÃE	CILENE VICENTE HONORIO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ELETRICISTA	PROFISSÃO	BALCONISTA
RESIDÊNCIA	RUA MONTEIRO LOBATO, 43, F, VILA MARINGÁ.	RESIDÊNCIA	RUA MONTEIRO LOBATO, 43, F, VILA MARINGÁ.

DIABETES

Número de pessoas com diabetes teve um aumento de 40% em seis anos

Apesar do crescimento no número de casos, internações no SUS decorrentes de complicações da doença caíram; pacientes podem obter remédio de graça por meio do Saúde não tem preço

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf

No Dia Mundial do Diabetes, comemorado na quinta-feira, 4, o Ministério da Saúde divulga dados inéditos sobre a doença no Brasil e revela que o número de casos está crescendo. A pesquisa Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel 2012) revelou um aumento de 40% entre 2006, primeiro ano do levantamento, e ano passado. O percentual de pessoas que se declararam diabéticas passou de 5,3% para 7,4% no período.

O avanço da diabetes está relacionado ao excesso de peso, à falta de exercícios físicos, à má alimentação e o envelhecimento da população. O Vigitel aponta que 75% do grupo de brasileiros convivendo com a diabetes estão acima do peso. Em 2012, pela primeira vez na história o número de pessoas com sobrepeso superou a metade da população, chegando a 51%. "Os hábitos de vida dos brasileiros sofreram uma profunda mudança nos últimos anos, que estão provocando o aumento de doenças crônicas como o diabetes. Temos trabalhado para preparar o sistema de saúde para lidar com este novo quadro, com ações como a ampliação do acesso aos medicamentos para controle das doenças. Por isso lançamos o Saúde Não Tem Preço, que distribui remédios de graça para o tratamento de hipertensão, diabetes e asma, desde fevereiro de 2011", destaca o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Depois que a distribuição dos remédios se tornou gratuita, mais que quintuplicou o número de pessoas beneficiadas, saltando de 306,8 mil beneficiários em de janeiro de 2011, mês anterior ao início do Saúde Não Tem Preço, para 1,7 milhão em setembro deste ano. Ao longo do período, já foram 5,7 milhões de diabéticos que recorreram às unidades próprias do Farmácia Popular e às drogarias privadas conveniadas ao Aqui Tem Farmácia Popular para obter o tratamento gratuitamente.

A expansão do acesso aos medicamentos contribuiu decisivamente para evitar uma escalada no número de complicações da doença. O número de brasileiros internados pela doença nos hospitais que atendem pelo Sistema Único de Saúde (SUS) caiu 17,4% - de 172,1 mil, em 2010, para 142,1 mil, em 2012. Com isso, a taxa de pacientes internados teve redução de 19%, de 90,26 internações para cada 100 mil habitantes para 73,3 atendimentos hospitalares a cada 100 mil.

Expansão da diabetes

Pelo Vigitel 2012, o diabetes é mais comum em mulheres —8,1%— do que em homens —6,5%. O estudo revela também a educação é um fator importante de prevenção: 3,8% dos brasileiros com mais de 12 anos de estudo declararam ser diabéticos, enquanto 12,1% dos que têm até oito anos de escolaridade dizem ter a doença.

O crescimento ocorreu em todas as faixas etárias, porém na faixa de 35 a 44 anos o aumento foi mais significativo: 26,6% de 2006 a 2012. No ano passado, o percentual de pessoas nessa faixa etária, que declararam ter diabetes, foi de 3,9%, enquanto em 2006 o dado foi 2,9%. Outra faixa etária de destaque foi a de 65 anos e mais que passou de 19,2% para 22,9%, de 2006 a 2012, respectivamente.

O Vigitel 2012 coletou dados nas 26 capitais e no Distrito Federal, ouvindo 45.448 pessoas. A capital com maior percentual de diabéticos é São Paulo (9,3%), seguido de Curitiba —8,4%—, Natal —8%— e Porto Alegre —8%0—. Os menores índices estão em Palmas —4,3—, Macapá —4,9—, Manaus —4,9%— e Porto Velho —5%.

SOBRE A DOENÇA

A diabetes é uma doença crônica resultante do desequilíbrio dos níveis de glicose no sangue. Isso ocorre quando o pâncreas não consegue produzir insulina suficiente —diabetes tipo 1— ou quando a insulina produzida pelo pâncreas não age adequadamente nas células devido a uma resistência do corpo à ação dela —diabetes tipo 2. Quando um destes problemas com a insulina ocorre, a glicose deixa de ser absorvida pelas células, o que provoca a elevação dos níveis de glicose no sangue.

A principal característica da diabetes é a hiperglicemia —elevação dos níveis de glicose no sangue—, que pode se manifestar por sintomas como poliúria —excesso de urina—, polidipsia —sede aumentada—, perda de peso, polifagia —fome aumentada— e visão turva. Esses sinais e sintomas são mais evidentes no diabetes tipo 1. O diabetes tipo 2 em geral é mais "silencioso" e é mais comum na faixa etária dos adultos.

MOTO

Aquém da imaginação

Previsões otimistas não se confirmam e setor de motocicletas deve fechar 2013 no vermelho

RAPHAEL PANARO | AUTO PRESS

AFONSO CARLOS

Os dois últimos anos foram desastrosos para o setor de motocicletas no Brasil. Em 2012, houve uma retração que bateu a casa dos 20% tanto na produção quanto nas vendas. Isso não inibiu os executivos da Abraciclo —associação que reúne os fabricantes brasileiros de motocicletas— de projetarem 2013 com uma leve alta de 2,4% nos emplacamentos e 5% nas unidades produzidas. Porém, os números registrados nos dez primeiros meses desse ano mostraram que, além de não crescer, o mercado e a produção de motocicletas sofrerão uma queda. Nas previsões mais otimistas, a retração chegará a 6%.

De janeiro a outubro desse ano, a comercialização de motocicletas teve um recuo de 9,1% em relação ao mesmo período de 2012. O principal motivo ainda recai sobre as restrições na concessão de crédito que afeta o segmento das motocicletas de baixa cilindrada —de até 150 cm³— e que representam a enorme parcela de 85% nas vendas de motos no País. "O setor ainda enfrenta um período de seletividade do crédito, o que impede os consumidores das classes sociais mais baixas de comprarem motocicletas", afirma José Eduardo Gonçalves, diretor executivo da Abraciclo. Segundo dados da entidade, as vendas financiadas apontam uma queda de 40% para 35% entre os nove primeiros meses de 2012 e 2013. "A inadimplência é outro fator que contribui para este cenário", completa.

Nem a realização do Salão Duas Rodas —principal evento do setor no País e grande esperança de reverter a incômoda situação— elevou a média de licenciamentos. Em outubro —mês do motorshow— foram vendidas 123.517 unidades. O montante é 4,2% menor que o registrado em setembro e 12,3% menos que o mesmo período de 2012. Apesar da queda, o diretor da Abraciclo ainda aposta em um último suspiro do setor para alavancar os números e terminar 2013 de forma digna. "Para os meses de novembro e dezembro, a expectativa é de que sejam melhores por conta do pagamento do 13º salário", aponta José Eduardo. Umas das rotas alternativas que as fabricantes estão apostando é aumentar gradativamente a venda por meio de consórcios. Como reação em cadeia, a baixa demanda fez com que o pessimismo se refletisse também na produção de motocicletas. Apesar da alta em outubro de 14,9% nas unidades feitas no Polo Industrial de Manaus (PIM) quando comparado com setembro e de 29,3% em relação ao outubro de 2012, o acumulado de 2013 registra queda de 3,7% nos dez primeiros meses e 1.431.792 de unidades. Segundo a Abraciclo, esse crescimento só foi possível por conta das férias coletivas que vão ocorrer no final do ano e as fábricas tem acelerado o processo de produção, além de reposição no estoque. A previsão da entidade é que a produção de motocicletas fique em 1,61 milhão em 2013 —contra 1,69 milhão do ano passado.

Para 2014, a Abraciclo ainda não divulgou as perspectivas, mas já traçou o cenário. Com uma leva de lançamentos já anunciada por algumas fabricantes para o mercado brasileiro —e também a chegada do Verão—, o segmento deve reagir nos primeiros meses. Entretanto, há outros fatores de relevância que podem comprometer o renascimento do mercado. "Além das questões de crédito, teremos eventos importantes como a Copa do Mundo de futebol e as eleições presidenciais, que devem ser considerados em uma previsão de mercado para o próximo ano", alerta o diretor executivo da Abraciclo. Já as exportações, que cresceram 2,3% no acumulado desse ano em relação a 2012, devem terminar 2013 praticamente estáveis em relação ao ano passado, com 105 mil unidades.

PERTO DE COMPLETAR SETE ANOS, O CIRCUITO CULTURAL PAULISTA SE MANTÉM COMO um programa de difusão cultural e formador de público na avaliação do secretário de Estado da Cultura, Marcelo Mattos Araujo página **B1**

SEMANA DE ESTUDOS DO UNIPINHAL TEM CONTINUIDADE NOS CURSOS DE BIOMEDICINA e Engenharia Ambiental. Na programação contaram palestras com temáticas voltadas ao profissional da área, além de minicursos página **B2**

O WEB DESIGNER LUCAS JONAS BARIN ANALISA QUE O MERCADO PUBLICITÁRIO TERÁ EM 2014 um ano fantástico. Ainda antecipa como funcionará o Catenacom, seu estúdio de design que abrirá as portas em janeiro página **B3**

ARQUIVO PESSOAL

Hoje CLIMATEMPO
Manhã Tarde Noite
24° 15° 11mm 91%

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
SÁBADO, **23 DE NOVEMBRO DE 2013**
ANO 20 • EDIÇÃO 989
CONCLUÍDA ÀS 20H43
R$ 2,50

Será que a Festa do Café deu prejuízo novamente? É o nono ano que passamos a mesma coisa com esse evento

CHICO RAMON

João Bertoldo Sobrinho página **A2**

PCH no rio Mogi Guaçu poderá destruir possível sítio arqueológico

O biólogo Márcio Antonio Ferreira defende que se não houver estudos geológicos e históricos no ecossistema onde se pretende instituir uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH), sítios arqueológicos não desvendados poderão se perder. "Se não houver estudos geológicos e históricos no ecossistema onde se pretende instituir uma PCH, os sítios arqueológicos não desvendados poderão se perder e, com eles, parte da cultura de um povo. Qualquer empreendimento desse porte deverá apresentar estudos à comunidade, inclusive arqueológicos, ainda mais quando informações paralelas da presença da cultura indígena se evidenciam no local. Os sambaquis representam um enorme valor histórico, permitindo estudos das comunidades indígenas em relação ao passado, seus hábitos, costumes e cultura. Podem conter ainda registros fósseis do meio ambiente do passado, fazendo-nos compreender mecanismos ecológicos e geológicos como tipos de solos, espécies locais e migração de espécies, dentre outras situações de valor ambiental". No dia 17 de outubro, Fausto Luciano Panicacci, 1º promotor de justiça de Espírito Santo do Pinhal, acatou a representação feita pelo advogado Luiz Carlos Aceti Junior, presidente da Comissão de Meio Ambiente da OAB Pinhal. Dessa forma, um inquérito civil foi instaurado para apurar, dentre outros pontos, possíveis danos ao meio ambiente natural e ao patrimônio arqueológico pela instalação de PCHs no rio Mogi Guaçu, e a responsabilidade da empresa Sociedade Brasileira de Energia Renovável Ltda. (SBE) para a instalação das PCHs. Segundo Aceti "tendo em vista o princípio da prevenção e da precaução do direito ambiental, há a possibilidade, mesmo que remota, de que existam sambaquis ou outras igaçabas na região do rio Mogi Guaçu". Portanto, explica o presidente da Comissão de Meio Ambiente da OAB Pinhal, "a possível existência de igaçabas e sambaquis no rio Mogi Guaçu deve ser observada pelo empreendedor que pretende instalar PCHs no local em questão", conclui. página **A5**

AC nas ruas

O que você pretende fazer com o décimo terceiro salário?

RAFAELLA ANDRADE

Luiza Guimarães Rinco, 73 anos

Eu já gastei meu décimo terceiro. Estou pagando contas e acertei o meu IPTU página **A5**

Ministro anuncia renegociação de dívidas de produtores de café

O ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Antônio Andrade, anunciou que os produtores de café poderão renegociar as dívidas vencidas e vincendas. As informações foram divulgadas durante coletiva de imprensa, ontem, 22, no auditório do Ministério da Agricultura (Mapa), em Brasília. Após a publicação oficial das medidas de apoio ao setor —o que deve ocorrer nos próximos dias, o produtor rural terá até o dia 15 de janeiro para optar pela renegociação junto à instituição financeira. No caso dos contratos de custeio e comercialização, o produtor rural deverá quitar primeiramente 20% do total da dívida. Os 80% restantes poderão ser pagos em até cinco anos, sendo a primeira prestação apenas em 2015, de acordo com o período de obtenção de renda do agricultor. Já as dívidas de investimento podem ser prorrogadas para até um ano após a data prevista para o vencimento do contrato ou incorporadas ao saldo devedor e redistribuídas nas parcelas restantes. De acordo com o ministro, se as medidas não surtirem o efeito esperado, poderão ser adotadas novas ações. "Espero que esta medida seja suficiente para aquecer o preço no mercado do café e, com isso, começar a remunerar os produtores, mas se for preciso nós continuamos a negociar", afirmou. Andrade disse ainda que o governo federal não deve financiar novas áreas de café. Além disso, os produtores serão incentivados a plantarem outras culturas em 10% das áreas de cultivo cafeeiro das propriedades. Todas as medidas para o setor devem ser detalhadas oficialmente pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

DISPARANDO

“Da criação para a instalação temos um longo caminho a ser trilhado

WILLIAM CURI BAENA, secretario de Saúde do Município, sobre reunião com o Conselho Gestor da Mantiqueira na Divisão Regional de Saúde 14 (DRS-14), no dia 7, quinta-feira, em foi aprovada a instalação de dez leitos de uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI) em Espírito Santo do Pinhal, nas dependências do Hospital Francisco Rosas (HFR)

“Passaremos a ter um hospital de baixa, média e alta complexidade. Isso nos capacita a receber recursos que não podemos receber hoje. Recursos em operações e cirurgias que não podem ser feitas no Município, mas que passarão a poder. Sem contar que uma UTI vai trazer recursos novos para a cidade. O corpo clínico vai dobrar e ganhar qualidade e variedade —que não temos por não ter a UTI. A cidade passa a poder atender uma série de outras doenças e demandas que temos, atualmente, que mandar para fora

JAQUES PONTES CASALECCHI, provedor do Hospital Francisco Rosas, idem

“Eu assumo e afirmo para os derrotistas: não custará um centavo para os cofres públicos a instalação de uma UTI em Pinhal

JOSÉ GILBERTO VIOLA, vereador pelo PP, idem

“É preciso enxergar o esporte amador como uma prática esportiva que pode levar ao profissionalismo, porém de maneira comedida. Em Espírito Santo do Pinhal, vejo que há uma lacuna a ser preenchida: temos ótimos espaços destinados ao esporte e público a ser atendido, mas falta estímulo, o que não é uma característica encontrada apenas no Município

RICARDO ALVES TAVEIRA, graduado em Educação Física pelo Unipinhal, acerca da situação do esporte amador no Município

“O grande problema que enfrentamos em Pinhal é o fato de as verbas recebidas não serem suficientes para cobrir os gastos da associação. A Prefeitura disponibiliza uma verba anual para a associação, mas para conseguirmos nos manter, contamos também com patrocínios particulares

ALEXANDRE ALIPERTI NETO (NÊNI), primeiro tesoureiro da Associação de Atletas de Espírito Santo do Pinhal (AAP), idem

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL	CLIMATEMPO					
				Máx./Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.	Manhã	Tarde	Noite	24° / 15°	11mm	91%
Dom.	Manhã	Tarde	Noite	27° / 15°	5mm	84%
Seg.	Manhã	Tarde	Noite	25° / 16°	5mm	83%
Ter.	Manhã	Tarde	Noite	25° / 15°	13mm	89%
Qua.	Manhã	Tarde	Noite	29° / 14°	0mm	84%

POLÍTICA

Na Câmara

Quando digo que ela terá um custo zero, me refiro ao seu funcionamento

JOSÉ GILBERTO VIOLA

O dinheiro das entidades tem que sair. É o nono ano que passamos pela mesma coisa na Festa do Café

JOÃO BERTOLDO SOBRINHO

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@acidade.inf.br

Na 27ª sessão ordinária, realizada na segunda-feira, 18, a Câmara Municipal contou com a aprovação de seis projetos de lei, além de homenagem para cinco funcionários públicos municipais.

A vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin não pôde comparecer à sessão e foi substituída pelo suplente do PSD, Norival Romano (Vavá).

UTI

O vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD) ocupou a tribuna para falar sobre a reunião que aconteceu na quarta-feira, 13, na Câmara Municipal, com o assessor do deputado federal Guilherme Campos (PSD), com os vereadores, com o prefeito José Benedito de Oliveira e com representantes de associações e entidades filantrópicas. “Recebemos uma notícia muito boa na quarta-feira. O assessor nos trouxe uma emenda federal de R$ 500 mil, via Santa Casa, para a construção da UTI”, ressalta o vereador.

Em aparte, o vereador José Gilberto Viola (PP) comentou sobre ofício feito ao também deputado Arnaldo Jardim (PPS) em que solicitaram o mesmo valor. “Solicitamos R$ 1 milhão aos dois deputados e ele [Arnaldo Jardim] já confirmou que estão trabalhando em conjunto e que no próximo ano receberemos o valor para a UTI”, diz Viola.

‘CUSTO ZERO’

Viola reforça que a UTI não irá custar nada aos cofres públicos. “Quando digo que ela terá um custo zero, me refiro ao seu funcionamento. Ela não irá custar um centavo tanto para a sua instalação, quanto para o seu funcionamento”. Segundo o vereador, isso acontecerá porque a UTI será “terceirizada” e virão 15 médicos para seu funcionamento.

FESTA DO CAFÉ

João Bertoldo Sobrinho salienta que recebeu a ligação de um representante de uma das entidades filantrópicas que participaram da 36ª Festa Nacional do Café, em que afirmava que não havia recebido o valor combinado. “Eles receberam os R$ 5 mil do deputado estadual Barros Munhoz (PSDB). A Sâmor [empresa realizadora do evento] não repassou nem o valor e nem a diferença que eles têm no evento. Será que deu prejuízo novamente? Não interessa. O dinheiro das entidades tem que sair. É o nono ano que passamos pela mesma coisa na Festa do Café”, ressalta João Bertoldo. A verba que o referido vereador comenta, foi conseguida pelo deputado Barros Munhoz através da Viação Santa Cruz.

Sergio Del Bianchi Junior (PSD) comenta que também recebeu a ligação de diversas entidades que afirmavam não terem recebido o valor combinado. “É uma pena. Existem entidades que estão pagando juros de cheque especial”.

BANHEIROS

O vereador João Bertoldo comenta sobre a indicação 203/13, de sua autoria, sobre a necessidade da existência de um banheiro para o público que frequenta o Palácio do Café, “uma vez que o existente é de uso exclusivo dos funcionários”.

BANGU

Marco Antonio da Rocha (PMDB), comenta sobre a resposta de seu requerimento sobre o Clube Recreativo Bangu. Conforme explica o vereador, foi solicitado com máxima urgência o levantamento do material para que seja executado um tapume em todo perímetro das calçadas nas guias, bem como o fecho da divisa das áreas pertencentes ao clube. “Foi solicitada implantação de cavaletes e proibição de estacionamento de carros, bem como placas advertindo aos transeuntes sobre o risco de desabamento”, ressalta o vereador, acrescentando que recebeu um laudo informando que foi realizada a vistoria do clube e que o teto tem risco de desabamento.

ASSOCIAÇÕES

O vereador Marco Rocha comenta sobre o requerimento 218/13, de sua autoria, que solicita informações dos bairros que possuem associações de moradores de bairro ativas e legalizadas, bem como a listagem dos atuais presidentes. “Acredito que não existem muitas, mas que a documentação delas deve estar em ordem”, ressalta.

FOTOS: CHICO RAMON

José Gilberto Viola

VEÍCULOS

Marco Rocha requer que seja informado o valor total gasto com seguros dos veículos da frota municipal, discriminando o valor gasto para cada veículo, seu nome, ano e o respectivo departamento a que pertence. O vereador ainda solicita informações sobre quais empresas participaram do pregão, anexando seus CNPJs, cópias das propostas apresentadas e cópia da proposta vencedora.

BUEIROS

Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) comenta sobre a indicação 209/13, de sua autoria, que versa sobre a necessidade de ser providenciada a limpeza de todos os bueiros existentes no bairro Hélio Vergueiro Leite. “Estive passando pelo bairro e muitas pessoas reclamaram que, com a chuva forte, as ruas ficam alagadas”, ressalta.

EROSÃO

O suplente pelo PSD, Norival Romano (Vavá), comenta sobre a indicação 205/13, de sua autoria, que versa acerca da necessidade de providências quanto à erosão existente próxima ao rio que passa pela avenida Washington Luiz, próximo ao portal do Município. “A meu ver, essas erosões, com as chuvas de janeiro, poderão adentrar nas calçadas e no asfalto”, complementa.

SAÚDE

José Gilberto Viola relembra o fato de o Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino (Unifae), de São João da Boa Vista, começar, em 2014, o novo curso de Medicina. “É dando que se recebe. O Unifae terá aulas de Medicina e teremos centenas de médicos residentes. Comentei sobre a verificação de um intercâmbio, onde a nossa Santa Casa se tornaria um hospital-escola”, sugere.

IDH

Viola comenta sobre o Índice de Desenvolvimento Humano e ressalta o fato de Pinhal pertencer à listagem dos cem melhores municípios do País. “Tenho orgulho de pertencer a uma administração que colocou Pinhal em uma das cem melhores do Brasil. Temos IDH de primeiro mundo, mas precisamos aumentar a renda per capita, que é muito baixa. Isso só é mudado com geração de empregos”, diz.

DELPHI

O vereador Viola requer informações do “grau de satisfação” da empresa Delphi Automotive Systems. “Não podemos acreditar que uma empresa multinacional tem a mesma identidade que um município que tem empresas familiares”, afirma Viola, acrescentando que a Câmara Municipal deve manter o contato com a Delphi e entender seus problemas trabalhistas. “Temos que estar lá e mostrar interesse. A Delphi é fundamental para a questão social de Pinhal”.

O vereador Marco Rocha lembra que os vereadores são cobrados pela população quanto à empresa e sua estadia no Município.

DISTRITO INDUSTRIAL

Sergio Del Bianchi Junior (PSD) comenta sobre a conclusão das obras de esgoto do distrito industrial e afirma que algumas empresas gastam por mês mais de R$ 20 mil com caminhões de limpeza de fossas.

Ele reitera que novas áreas foram doadas e pede para que as máquinas da municipalidade possam trabalhar na parte estrutural do distrito.

EMPREGOS

Sergio comenta que a geração de empregos é fundamental para o Município e reafirma o trabalho prestado pela Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE). O vereador ainda salienta que existem pontos de comércio que não são favorecidos pela associação e indica os alunos do Unipinhal e da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva como auxílio para solução do mercado. Ele ainda comenta sobre políticas integradas para o comércio.

CONFERÊNCIA

O vereador Osiris Paula Silva (PSDB) ressalta a sua participação na Conferência Nacional das Cidades, levando as propostas que foram levantadas no Município, em maio deste ano, para o nível federal. “Representei o Legislativo pinhalense na conferência estadual. Dezessete vereadores do Estado de São Paulo foram eleitos para representar o nosso Estado e eu fui um deles”, salienta. Osiris pontua que os eixos principais são mobilidade urbana e habitação popular.

IBM

João Bertoldo Sobrinho comenta sobre uma emenda de verba para o Instituto Bezerra de Menezes (IBM). “Não achamos justo o instituto perder algumas verbas. Foi sugerido que o prefeito pagasse seis parcelas de R$ 25 mil, sendo a primeira para dezembro e as demais a partir de janeiro”. Segundo ele, como a verba não estaria na Lei Orçamentária Anual (LOA), não poderia ser repassada. “Fizemos uma emenda em favor ao IBM de R$ 125 mil para 2014”.

ESCLARECIMENTO

Osiris explica que diferentemente do que foi publicado pelo **AC** na edição 988, de 16 de novembro, na página A2, ele “não estava cansado” ao se retirar do plenário enquanto fazia a leitura dos trabalhos. “Não é o cansaço que me abate. Estava com falta de ar em decorrência da rinite”, justifica.

SESSÃO ITINERANTE

Em virtude da confraternização do deputado Guilherme Campos (PSD), na segunda-feira, 25, no município de Campinas, a sessão itinerante que abrangeria os bairros Vila Centenário, Vila São José, Jardim Haidee e Jardim Varam será realizada na quinta-feira, 28. “Em comum acordo combinamos com os vereadores e transferimos a reunião. Provavelmente acontecerá no salão de festas da igreja de Santa Cruz”, antecipa o presidente da Câmara, Sergio Del Bianchi Junior.

APROVADOS

Projeto de lei complementar 111/2013 —2ª votação—, do Executivo, que inclui parágrafo único ao artigo 177, da Lei 2.829/03 —Código Tributário Municipal.

Projeto de lei 103/2013 —2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre o Plano Plurianual (PPA) do Município para o período de 2014 a 2017.

Projeto de lei 118/2013 —2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre alterações da Lei Municipal 3.898/2013 —Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO)—, para o exercício financeiro de 2014.

Projeto de lei 143/2013 —2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 20 mil, que será utilizado pelo Departamento de Engenharia e Obras.

Projeto de lei 144/2013 —2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 99.965, a ser utilizado pelo Departamento de Tecnologia e Desenvolvimento Econômico e de Assessoria Técnica e Planejamento.

Projeto de lei 145/2013 —2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 7.118, que visa o pagamento de perito avaliador responsável pela avaliação de bens inservíveis.

No Projeto de lei 119/2013, do Executivo, que dispõe sobre o Orçamento Anual do Município, para o exercício financeiro de 2014, foram aprovadas as Emendas 1 e 2 do vereador João Bertoldo Sobrinho, que transfere R$ 125 mil da subvenção social do Hospital Francisco Rosas (HFR) para o Instituto Bezerra de Menezes (IBM). Todas as votações dos projetos e das emendas foram aprovadas por 9 a 0.

Cidadania

Esta semana Cidadania conta com a colaboração da artista plástica, arquiteta, advogada, minha amiga e parceira naquilo que almejamos de bom e de bem para Pinhal e seus moradores. Gostaria de reforçar o texto no sentido que esses mensaleiros não são presos políticos —como querem “dar essa de mártires”— e, sim, políticos presos. E viva!

Maria Célia de Castro Amaral

MEU DESABAFO, MINHA ALEGRIA

Muito embora eu esteja vivendo o meu próprio exílio, ainda sobra-me alegria pra festejar o dia 15 de novembro de 2013, que, sem dúvida, delineou um novo capítulo na história da democracia brasileira.

O Brasil vive uma “ditadura branca”, da qual ainda ninguém se deu conta... Se através do nosso precioso voto, permitimos que políticos corruptos se deleitem do dinheiro público, condicionamos o encolhimento gradativo da saúde, da educação e da segurança, a maximização da miséria, da violência e do desemprego, proporcionamos uma vida luxuosa e glamorosa aos familiares destes falsos estadistas, então, também somos obrigados a aplaudir as justas e merecidas prisões dos mensaleiros.

Se o presidente da Câmara dos Deputados, José Genuíno, deseja ser chamado de “preso político”, prefiro chamá-lo de “criminoso político”, assim como os demais condenados, visto que praticaram ações delituosas, de acordo com a nossa legislação pátria. Por que, nesta altura do campeonato, dar títulos heroicos para bandidos?

Estes pequenos homens nunca defenderam o Estado Democrático de Direito, não respeitaram a Constituição Federal e fabricaram suas próprias leis, porque apenas trabalharam em prol de seus interesses.

É lógico que uma reforma política, uma reforma tributária e uma reforma previdenciária se fazem necessárias, mas é clarividente que a democracia, a partir desse 15 de novembro, acaba por tomar novos rumos. Aliás, a comoção social e os manifestos, ocorridos em junho e julho deste ano, representaram o brado retumbante dos brasileiros estarrecidos com o avassalador governo. Dizem que a democracia é a voz de Deus, porém, afirmo que a democracia é a voz do povo, que por sua vez, é a voz de Deus. E o povo está em fúria!

No próximo ano de 2014, deveremos ser fortes e inteligentes para uma nova eleição. Não oportunizaremos o regresso do País, nem um novo vexame político, não suportaremos a hipocrisia desmedida, nem tampouco os mesmos homens no poder. Mesmo que eu me equivoque na hora de votar, quero votar, porque só exercendo a minha cidadania, tenho legitimidade para cobrar, fiscalizar e criticar.

Ora, o que seria de mim se eu não fosse pátria, Patrícia, patriota? Sou tudo isso e muito mais... Sou filha desta terra!

E os mensaleiros e os seus simpatizantes que me desculpem, mas justiça é fundamental!

Patrícia Françoso

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994
Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Ramon
Editora-chefe: Bruna Mazarin
Repórter: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Gabriela de Freitas Alves Otaviano
Colaboradores: Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, José Clástode Martelli, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Carlos Aceti Junior, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br
ESPORTE: terezatuma@acidade.inf.br

editorial

Manobra capciosa

A operação da mais alta Corte brasileira, ao mandar prender os réus da Ação Penal 470, —às pressas—, sob a batuta do ministro relator Joaquim Barbosa, com cumplicidade da mídia trôpega, na sexta, 15, dia da Proclamação da República, ostenta ambiguidade e fragilidade jurídica.

O desfile aéreo —os presos passando pelos pátios dos aeroportos, entrando e saindo de vans e do avião-cárcere—, patrocinado com dinheiro público, levando os réus à Brasília, é, no mínimo, transgressão. Existiu até o uso de algemas. Um espetáculo que não se explica. Renato Janine Ribeiro, professor titular de Ética e Filosofia Política na Universidade de São Paulo (USP), especifica nitidamente o pandemônio. "O efeito político do julgamento foi, apenas, fortalecer cada lado em suas crenças. Não substituiu crença por saber, fé por razão. Não teve efeito pedagógico. Para quem odeia o PT, o processo foi a ocasião de se vingar do partido, com o pseudônimo de justiça. A oposição errou ao exigir condenações, em vez de fincar o pé no ideal de justiça. Para quem apoia o PT, o processo favoreceu uma atitude defensiva, recusando-se a discutir seriamente por que o partido que mais clamou pela ética no Brasil, ao longo de 20 anos, relativizou essa preocupação uma vez no poder. Ninguém aprendeu nada com o julgamento". Resumo. A ignorância é uma grave enfermidade social. Tem aumentado com o uso das redes sociais, e o antídoto está há anos luz no País. O mensalão foi um julgamento de exceção —conforme entendimentos de juristas renomados— e os condenados podem se considerar "presos políticos". Diante disso, abre-se um precedente: condenar sem provas e sem evidências pode se tornar uma regra, não uma exceção. E mais: a partir de agora, qualquer brasileiro poderá estar sujeito a isso. A visão subjetiva dos ministros do STF —conjuntamente com a claque dos "bem nascidos" e "perpétuos errantes"— terá o poder de prevalecer sobre qualquer fato objetivo. A mídia —todas, sim todas— e a sociedade são tão culpados quanto os arquitetos desse golpe. Quem sabe despertaremos a tempo.

opinião

Intolerância insana, 50 anos depois

VENÍCIO A. DE LIMA

No final da tarde do dia 22 de novembro de 1963, me aproximei de um pequeno grupo de pessoas que ouvia incrédulo a edição extra do noticiário de um velho rádio no Bar do Seu Crispim, bem defronte ao Cine Villa Rica, em Ouro Preto. Foi onde e como fiquei sabendo do assassinato do presidente dos Estados Unidos, John Kennedy, nas ruas de Dallas, Texas.

Militante estudantil, apesar de ter apenas 18 anos, vivi intensamente o momento político, marcado pela radicalização da Guerra Fria, pelas repercussões da Revolução Cubana, pelo conturbado processo de resistência às Reformas de Base do presidente João Goulart e da ativa movimentação de opositores como Carlos Lacerda que percorriam o País —inclusive Ouro Preto— pregando abertamente o golpe de Estado.

Cinquenta anos depois, estaríamos diante de um processo de intolerância e radicalização política que lembra os conturbados meses que se seguiram àquele novembro longínquo?

Entre as inúmeras atividades que marcam os 50 anos do assassinato de Kennedy, nos Estados Unidos, está o lançamento do livro Dallas 1963, resultado de um elaborado trabalho de reconstituição histórica realizado por Steven L. Davis e Bill Minutaglio —Editora Twelve, outubro de 2013. A preocupação dos autores não é apresentar uma nova hipótese sobre quem afinal matou o presidente. O que pretendem é reconstituir a atmosfera de intolerância que fez de Dallas a "cidade do ódio" e construiu o cenário no qual o assassinato se tornou possível.

Os autores iniciam sua reconstituição três anos antes —1960— e mostram como conservadores extremistas e antiliberais difundiam o ódio a Kennedy que consideravam um traidor socialista que promovia os direitos civis e estava a transformar os Estados Unidos num país comunista (sic).

Em entrevista concedida à jornalista Juliana Sayuri e publicada no caderno Aliás, do jornal O Estado de S.Paulo, domingo, 17, Steven L. Davis explica que esses conservadores lunáticos "não estavam à margem da sociedade, mas no centro. Líderes cívicos e poderosos eram os organizadores dessa resistência".

Ele menciona especificamente dois homens de mídia: o bilionário petroleiro H. L. Hunt, que controlava várias emissoras de rádio e Ted Dealey, herdeiro e editor do Dallas Morning News, "o mais influente jornal no sul do país". Também o pastor W. A. Criswell, líder espiritual da maior igreja batista dos EUA, dentre outros. A ação desses "líderes" acaba por criar "uma atmosfera insana" condutora de ações violentas e culmina com o assassinato de Kennedy.

Perguntado se "há uma cidade raivosa como Dallas atualmente nos EUA?", Steven responde: "Não há uma cidade em particular. Na verdade, esse sentimento de ódio que nós vimos começar, dominar e explodir em Dallas agora se espalhou nacionalmente. Está em todos os lugares do país".

O 15 novembro de 2013 —dia em que se celebraram os 124 anos de Proclamação da República— certamente ficará marcado na história política do nosso País pela prisão midiática dos réus condenados pela Ação Penal 470.

Os questionáveis deslocamentos, de São Paulo para Belo Horizonte e, depois, para Brasília foram cobertos ao vivo, ao longo do dia e da noite, pela mesma grande mídia que criou a atmosfera que ajudou a condená-los e contribui para transformá-los em figuras de escárnio público para boa parte da população, independentemente de serem culpados ou não.

Escrevendo sobre os efeitos políticos do julgamento da Ação Penal 470, Renato Janine Ribeiro afirma: "Um segundo resultado (...) foi converter nossa disputa política em guerra. É básico para qualquer analista político que a democracia se distingue dos outros regimes porque nela há adversários e não inimigos. Ela não é guerra. A democracia é o único regime no qual a divergência é admitida, e a oposição —que ao longo de milhares de anos foi presa, banida, executada com requintes de crueldade— tem o direito de falar, e de tornar-se governo. Mas desde o mensalão o que temos é um estado de guerra inscrito no espaço político, substituindo o debate pelo ódio".

Pode haver alguma dúvida de que as ações emanadas do STF, conduzidas pela Polícia Federal e "celebradas" pela grande mídia no último dia 15, em nada contribuíram para amenizar "a guerra" em que vem se transformando o processo político brasileiro? E o futuro?

Para um dos autores do Dallas 1963, como já dito, "o sentimento de ódio que nós vimos começar, dominar e explodir em Dallas agora se espalhou nacionalmente. Está em todos os lugares do país". Vale dizer, 50 anos depois, os Estados Unidos estariam a viver a mesma atmosfera que levou ao assassinato de Kennedy.

Acontecimentos tão distintos como o ocorrido em Dallas em 1963 e os que ocorrem no Brasil em 2013, ressalvadas as enormes diferenças históricas, todavia, parecem ter algo em comum: o clima político não democrático de intolerância, de ódio, de recusa a ouvir o outro, de defesa intransigente de interesses privados e total desprezo pelo interesse público.

A questão que fica é: a quem e a quais interesses serve a intolerância insana, esteja ela nos Estados Unidos ou no Brasil? A ver.

VENÍCIO A. DE LIMA é jornalista e sociólogo

A gaiola das loucas

LUCIANO MARTINS COSTA

A apresentação dos condenados na Ação Penal 470, ocorrida na sexta-feira, 15, destampou a caixa de Pandora da imprensa e produz uma catarse que avançou até esta segunda-feira, 18, nas páginas dos jornais e nos campos de comentários de suas versões digitais.

Petistas e antipetistas chegam ao paroxismo nas redes sociais, enquanto alguns colunistas e blogueiros que se notabilizaram nos últimos anos pelo uso indiscriminado de adjetivos celebravam como se a decisão do Supremo Tribunal Federal fosse uma vitória definitiva do bem contra o mal.

As reportagens dos jornais e a versão resumida das revistas semanais de informação representam uma espécie de capítulo final de uma novela da televisão, com as costumeiras lições de moral e a repetição do olhar parcial que marcou a atuação da imprensa hegemônica durante todo o processo. O resultado é apenas muita histeria.

Isolada em sua opção centrista, Carta Capital tende a considerar a prisão dos condenados uma precipitação do STF, e levanta a hipótese de uma candidatura do presidente do Supremo, ministro Joaquim Barbosa, à presidência da República.

A revista Época, dada ultimamente a brados retumbantes, sai-se com a afirmação de que a decisão judicial "inaugura uma nova era na democracia brasileira: a Era dos Corruptos na Cadeia".

IstoÉ dá uma no cravo e outra na ferradura, acompanhando o vozerio geral, mas lembrando que há muito mais a ser apurado e punido para que se possa celebrar alguma mudança nos hábitos da política —cita o caso da máfia dos fiscais na capital paulista e vasculha a gaveta do procurador do estado Rodrigo De Grandis, que quase anulou o esforço das autoridades da Suíça para condenar os acusados em desvios em obras do metrô e do sistema de trens, e é apanhado protegendo agentes públicos, empresários e lobistas envolvidos no escândalo.

A revista Veja, que há muito trocou o jornalismo pela panfletagem, faz o que se espera dela: transformou a expedição dos mandados de prisão de doze dos condenados em tema de comício para o que há de mais conservador entre seus leitores, com sua peculiar interpretação da história recente.

A Folha de S. Paulo, que nas últimas semanas faz um esforço por dividir a clientela de Veja, tem abrigado alguns dos textos mais destemperados que o público pode apreciar.

Espalhados pelos principais órgãos de comunicação do País, alguns desses autores celebram os fatos como uma vitória pessoal, num despudor de jornalismo marrom.

A imprensa brasileira, que nos dias anteriores parecia à beira de um ataque de nervos, inicia a nova semana com um desafio a ser observado: como qualificar o que virá depois da catarse.

Como num zoológico, os presos têm sua rotina devassada, revelando-se que comem com talheres de plástico, dormem em colchões vagabundos e não têm banho quente na prisão em Brasília.

Se, como afirma Época explicitamente, começou a era da honestidade na democracia brasileira, é de se questionar quando o leitor vai conhecer os detalhes daquela denúncia de cartel sem culpados e o caso do esquema de desvios que minou a capacidade de investimento da prefeitura de São Paulo durante quase dez anos.

Curiosamente, é na Folha onde passaram a se abrigar alguns dos mais alucinados representantes do pensamento reacionário, que sai o artigo mais explícito em defesa dos líderes do PT enviados para a prisão. "Num país onde Paulo Maluf e Brilhante Ustra estão soltos, enquanto Dirceu e Genoíno dormem na cadeia, até um cego percebe que as coisas estão fora de lugar", diz o texto.

Interessante observar também que tanto esse articulista, como aqueles que hoje aparecem em posições conservadoras, militaram, durante a juventude, na mesma tendência trotskista, que no movimento estudantil se chamava Liberdade e Luta.

A prisão dos antigos dirigentes do Partido dos Trabalhadores não terá, necessariamente, grande influência nas eleições do ano que vem, porque o desgaste maior ocorreu durante o longo processo, e de lá para cá a aliança governista permanece no poder. O fim do processo deve reduzir o nível de histeria geral na "gaiola das loucas" em que se transformou o noticiário político.

Daqui para a frente, o leitor atento deve caprichar em suas anotações, registrando diariamente o esforço que a imprensa hegemônica certamente vai fazer para cobrar o rigor dos "novos tempos da Justiça" também nos outros casos corrupção.

LUCIANO MARTINS COSTA é jornalista

cartas e e-mails

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail **redação@acidade.inf.br** ou pelo correio —**rua José Bonifácio, 54, 1º andar, sala 2, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP.** Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. O **AC** se reserva o direito de publicar trechos.

Agradecimento

Caríssimo Gera Staut, desde que moro aqui leio suas cartas com análises, constatações, críticas e posicionamentos, sempre na luta pela educação, cultura, bom senso e preservação da nossa Pinhal, com embasamentos com os quais concordo e a sabedoria de um pinhalense nato que ama sua cidade.

Receber esse estímulo seu é uma grande satisfação. Minha força com certeza aumenta com parceiros como você. Muito obrigada! Fiquei sensibilizada com seu apoio e animada para continuar buscando o bem-estar público para todos aqueles que, como nós, sabem que o silêncio é um dos fatores primordiais para nossa sanidade mental.

Maria Célia de Castro Amaral,
professora aposentada

HERÓDOTO BARBEIRO

Momentos decisivos

Pelo menos três momentos foram responsáveis pelas grandes transformações da sociedade humana. Foram processos acelerados onde a sociedade entrou de uma forma e saiu de outra. Das velhas estruturas sociais emergiram novas, como o nascimento de borboletas que saíram dos casulos onde se transformavam. Um desses momentos foi a revolução da escrita. Ela se desenvolveu por volta de 4.000 anos a.C. na região da mesopotâmica. Os sumérios desenvolveram um sistema de imprimir em tabuinhas de barro, com estiletes em forma de cunha, e daí no nome de cuneiforme. Outros povos desenvolveram seus sistemas de escritas até o aparecimento do alfabeto. Graças a isso o conhecimento pode se propagar pelo mundo antigo e foi responsável pelos avanços científicos, da matemática à filosofia, da física à metafísica, da história à literatura. Foi o maior salto da humanidade desde que os seres humanos saíram das cavernas e se estabeleceram nas sociedades hidráulicas em busca de melhores condições de vida para todos.

> Os exemplos do passado mostraram que a humanidade mudou, daí se concluir que ela vai novamente mudar

O segundo salto se deu na passagem da Idade Média para a Idade Moderna, quando o sistema feudal deu origem ao capitalismo. Diante das investigações científicas mudanças nas concepções religiosas tudo ficou de pernas para o ar. Até o planeta que era plano ficou redondo. Um novo continente foi encontrado e a sede do pensamento deixou de ser o coração e se instalou no cérebro. Deus passou para a periferia das preocupações e deixou o lugar para o homem. Uma máquina primitiva imprimiu, pela primeira vez, em série, um livro. Houve uma explosão de ideias, conhecimento, debates e difusão de novas concepções. Nunca tantos tiveram acesso a cultura humanística e científica. Os esforços reacionários a essa onda não foram capazes de impedir que as ideias percorressem a Europa e em pouco tempo fossem divulgadas nas colônias. Torturas, julgamentos sumários, decapitações, massacres, autos de fé, índices de livros proibidos nada foi capaz de reinstalar a ordem que desmoronou irremediavelmente.

O terceiro salto é o que estamos vivendo no século 21. O capitalismo se globalizou e alcançou praticamente todos os países do mundo e difundiu a economia de mercado com todas as suas contradições. Elas são inerentes aos sistemas. O advento da rede mundial de computadores pulverizou o conhecimento, compartilhou as dúvidas e certezas e capilarizou a recepção e emissão de notícias. Diferentemente das outras ocasiões, as transformações são aceleradíssimas e uma atropela a outra. Chegam aos mais longes rincões do planeta e impactam pessoas de todos os níveis de escolaridade. Nada fica imune a troca de textos, fotos, vídeos, arquivos que contêm informações, pesquisas, teses, ficções, fantasias, ensaios e tudo mais que a mente humana é capaz de conceber. Os exemplos do passado mostraram que a humanidade mudou, daí se concluir que ela vai novamente mudar. Cabe a cada um que participa do processo tentar descobrir para onde.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

ENADE

Os estudantes que participarão do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) já podem verificar os locais das provas no sistema de consultas on-line. Os interessados devem entrar no portal do Instituto de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). A consulta pode ser feita pelo Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), pelo nome do candidato ou pelo curso. As provas do Enade 2013 serão aplicadas no domingo, 24, em todos os estados e no Distrito Federal. Os estudantes que participarão da prova no domingo são os alunos dos cursos de bacharelado que tenham expectativa de conclusão até julho de 2014, os que tiverem concluído mais de 80% da carga horária mínima do currículo do curso até o fim do período de inscrição, os estudantes de cursos superiores de tecnologia com expectativa de conclusão até dezembro de 2013 e os estudantes de cursos superiores de tecnologia que tiverem concluído mais de 75% da carga horária mínima do currículo até o fim do período de inscrição. Os participantes do Enade só poderão deixar o local da prova uma hora após o início. O estudante que sair antes do horário será impedido de assinar a lista de presença. O exame, que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), objetiva avaliar o rendimento dos alunos dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos, suas habilidades e competências.

IDIOMA

O Ministério da Educação (MEC) criará programas para incentivar estudantes a dominar um segundo idioma, com o objetivo de se candidatarem a uma bolsa pelo Programa Ciência sem Fronteiras. A ideia é que, além do Programa Inglês sem Fronteiras, já em vigor, os estudantes tenham a possibilidade de aprender o francês e o espanhol. Suas ações incluem a oferta de cursos à distância e presenciais além da aplicação de testes de proficiência. Até o dia 29 de novembro, o Ciência sem Fronteiras recebe inscrições de interessados em fazer graduação sanduíche, quando o estudante cumpre metade do curso no Brasil e a outra metade no exterior. Nesta nova chamada, o programa oferece cursos em 20 países.

EDUCAÇÃO

Foi lançado o Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento, pelo Ministério da Educação (MEC). O programa de intercâmbio é voltado para estudantes negros, indígenas e com deficiência do ensino superior e já está em vigor. De acordo com a publicação, o objetivo do programa é proporcionar a formação e a capacitação de estudantes autodeclarados pretos, pardos, indígenas ou que portadores de deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, com elevada qualificação em universidades instituições de educação profissional e tecnológica e centros de pesquisa no Brasil e no exterior. O Programa de Desenvolvimento Acadêmico Abdias Nascimento será desenvolvido em parceria com Universidades e Instituições Comunitárias de Ensino Superior Historicamente Negras nos Estados Unidos. Parte das bolsas de estudo será oferecida pelo Programa Ciência sem Fronteiras e parte será destinada aos cursos de ciências humanas.

PARCERIA

Reitor do Unifae visita HFR e propõe convênio com novo curso de Medicina

A visita de Francisco de Assis Carvalho Arten, reitor do Unifae, aconteceu na tarde de segunda-feira, 18

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

O reitor do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino (Unifae), Francisco de Assis Carvalho Arten, visitou as dependências do Hospital Francisco Rosas na tarde de segunda-feira, 18. A visita do reitor foi acompanhada pelo provedor do hospital Jaques Pontes Casalecchi, pelo vice-provedor João Batista Giordano e pelo médico José Antônio Vergueiro Costa. O intuito foi conhecer a estrutura física e administrativa do hospital com o propósito de propor uma parceria entre o HFR e o centro universitário, que anunciou este ano a implantação do curso de Medicina.

Arten declarou que por ser pinhalense tem "compromisso" de trabalhar junto ao Município. "É sempre muito bom trabalhar juntamente com a comunidade de Espírito Santo do Pinhal. Sou pinhalense e tenho familiares aqui, o que estreita esse laço. Além disso, muitos de nossos alunos e professores também são daqui, fazendo com que seja mais importante ainda que Pinhal e São João se unam em benefício das duas cidades".

A parte física e administrativa do hospital foi visitada pelo reitor

RAFAELLA ANDRADE

Durante a visita não foi especificado o tipo de parceria que poderá ser estabelecida entre o centro universitário e o HFR que, segundo Arten, "pode acontecer em várias esferas".

Implantação

O Unifae é uma autarquia municipal, fato que fez com que ela não precisasse enfrentar a burocracia do Ministério da Educação para implantar o curso, explicou Arten. "O fato de sermos um centro universitário municipal facilitou o processo via Conselho Estadual de Educação. O MEC vai fiscalizar a qualidade do curso, como nas universidades particulares, mas a aprovação, no caso do Unifae, é do Conselho Estadual. Por isso foi possível a vinda da faculdade para São João".

De acordo com Arten, a área da saúde brasileira passa por um momento "delicado", o que torna mais importante a implantação do curso. "Essa conquista de São João acaba sendo positiva não só para nossa região, mas para todo o Brasil, já que a falta de médicos no País é evidente. Muitos dos novos profissionais que o Brasil precisa serão formados nesse novo curso".

A previsão é de que o vestibular para o novo curso aconteça no começo de 2014 e as aulas sejam iniciadas no segundo semestre do ano que vem, com 40 vagas. "Vamos investir na biblioteca e nos laboratórios que já temos, equipando-os. Também construiremos um laboratório de Microbiologia que precisamos a partir do terceiro ano", completa.

HOMENAGEM

Câmara Municipal homenageia funcionários públicos

FOTOS: CHICO RAMON

Em comemoração ao Dia do Servidor Público —28 de outubro—, a homenagem foi prestada na sessão ordinária de segunda-feira, 18, para cinco funcionários municipais

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@acidade.inf.br

Osiris Paula Silva, João Batista Cabral da Costa e Norival Romano

José Fernando Alvim, Elizabete Espinelli, Antonio Donizeti Tacão e João Bertoldo Sobrinho

Kleber Scalese Junior, Maria Marta Forni Del Vecchio e Marco Antonio da Rocha

Sergio Del Bianchi Junior, Maria Benedita Adão Pascoal e Antonio Arquideu Zibordi Filho

Durante sessão ordinária realizada na segunda-feira, 18, às 19h30, a Câmara Municipal homenageou cinco funcionários municipais, conforme consta na lei 3968/13, de autoria do vereador João Bertoldo Sobrinho (PSD).

Durante a homenagem, fizeram parte da mesa a presidente do Sindicato dos Funcionários Municipais, Elizabete Spinelli, e o diretor de Administração, José Fernando Alvim, representando o poder Executivo. "Tenho a certeza de que temos muitos funcionários para serem homenageados, mas essa lei garantirá que todos os anos, cinco servidores públicos possam ser agraciados", pontuou o vereador João Bertoldo Sobrinho.

José Fernando Alvim cumprimentou o vereador João Bertoldo pela "justa homenagem". "São verdadeiramente pessoas que fazem o trabalho acontecer. Elegemos cinco representantes neste primeiro ano de homenagem, mas tenho certeza de que esses cinco representam os quase mil e duzentos funcionários que a Prefeitura tem hoje", acrescentou o diretor.

Foram homenageados Antonio Donizeti Tacão, admitido há dez anos como motorista no Departamento de Serviços Urbanos e no setor de limpeza pública, sendo em 23 de junho de 2004 designado a assumir o emprego de coordenador do seu setor; João Batista Cabral da Costa, admitido há 13 anos como servente no Departamento de Engenharia e Obras, passando a ser, em 11 de março de 2003, funcionário do setor de pavimentação asfáltica e, em fevereiro deste ano, encarregado da equipe de distribuição e controle de serviços e obras públicas; Maria Benedita (Didi) Adão Pascoal, admitida há 28 anos como servente da municipalidade, sendo que atualmente desempenha suas funções no Departamento de Educação; Vicente Antonio Avelino, admitido há 28 anos como braçal no setor de limpeza pública e na limpeza de córregos, sendo que em 1992 passou a exercer funções de servente no Departamento de Serviços Urbanos, como varredor de ruas e praças; e Maria Marta Forni Del Vecchio, admitida há 33 anos na função de higienista, desempenha o cargo de escriturária desde 1984, sendo que de 1990 a 2001 exerceu a função de encarregada de serviços financeiros da Secretaria de Saúde. "Entendemos que sem o trabalho dos funcionários públicos, não seríamos ninguém. Parabéns ao funcionário público que luta por seu serviço. Que o trabalho continue sendo bem feito".

Maria de Lurdes Santiago, Vicente Antonio Avelino e José Gilberto Viola

Elizabete Spinelli disse que, para ela, falar do setor público "é uma honra". "O servidor é o maior impulsor da sociedade. Em qualquer seguimento que a população procura, sempre teremos um servidor: desde a coleta do lixo até o Pronto Atendimento (PA)", ressalta a presidente, afirmando que se não fosse o servidor, a administração "não conseguiria fazer nada sozinha".

Ela parabenizou João Bertoldo pela iniciativa do projeto e aos demais vereadores pela aprovação. "Com certeza foram funcionários bem escolhidos para a homenagem. São pessoas que estão batalhando todos os dias para ganhar seu pão e que são motivados dia a dia". Para a presidente do sindicato, os funcionários devem ser "mais bem valorizados" e ressalta que os munícipes muitas vezes não entendem a burocracia do funcionalismo público.

O servidor João Batista Cabral da Costa fez uso da palavra para agradecer a indicação da homenagem e manifestar sua satisfação por trabalhar como funcionário público. "Fazemos parte de uma das profissões mais antigas. Ninguém consegue fazer nada sozinho, e sabemos que o que fazemos está sendo bem feito", disse o funcionário, acrescentando que "o trabalho do funcionário público não é fácil".

MEIO AMBIENTE

PCH no rio Mogi Guaçu poderá destruir possível sítio arqueológico

O biólogo Márcio Antonio Ferreira defende que se não houver estudos geológicos e históricos no ecossistema onde se pretende instituir uma PCH, sítios arqueológicos não desvendados poderão se perder

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

Desde quando surgiu a informação de que Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) poderiam ser instaladas no rio Mogi Guaçu, o tema tem sido amplamente discutido na cidade.

E para que o contexto possa ser cada vez mais elucidado e a população possa se posicionar sobre o assunto, o **AC** entrou em contato com o biólogo Márcio Antonio Ferreira, que é mestre em Educação Ambiental e doutorando em Ecologia, para que ele pudesse oferecer mais informações sobre o assunto.

Segundo ele, que é diretor da Faculdade Municipal Professor Franco Montoro, de Mogi Guaçu, ainda é prematuro afirmar que a possível instalação de PCHs no rio Mogi Guaçu causará danos ao meio ambiente e ao patrimônio arqueológico. "É necessário considerar a forma como o empreendimento irá beneficiar a comunidade inteira, tanto no valor econômico, como também no social, no cultural e no ambiental. Qualquer empreendimento a ser instituído poderá permitir estudos e desenvolver projetos de conservação e preservação de espécies da fauna, da flora, do patrimônio cultural e arqueológico. É preciso pensar e desenvolver ações de sustentabilidade que não comprometa a vida em todos os seus sentidos". E segue: "entendo que uma comunidade organizada poderá exigir certas condições de exploração de um recurso natural —que tem valor coletivo—, de forma consciente. Não se pode desprezar o desenvolvimento econômico de uma cidade ou região apenas por questões idealistas. É preciso contribuir para que os registros e o uso do meio ambiente sejam adequados às necessidades dessa comunidade," explica.

Valor histórico

Márcio Antonio Ferreira explica que sambaquis "são resquícios/vestígios arqueológicos de culturas indígenas que se alimentavam de mariscos e de outros moluscos de conchas que são amontoados em agrupamentos indígenas como depósitos residuais".

Segundo conta, eles normalmente "eram tidos como depósitos de restos de alimentação, caça e pesca —principalmente pelos indígenas tupis-guaranis. Tais depósitos eram armazenados em montes nas aldeias para depois serem utilizados no cotidiano das tribos". "Sambaquis são estruturas fossilizadas por processos químicos oriundos da mineralização calcária. Algumas tribos chegavam a utilizar os sambaquis como sepulturas; outras aproveitavam os restos alimentares para a confecção de artesanato. Normalmente, eles são encontrados próximos a cursos d'água utilizados pelas comunidades indígenas do passado. É interessante ressaltar que a costa brasileira está repleta de sambaquis que acabaram sendo soterrados por inundações ao longo do tempo".

As igaçabas eram como urnas funerárias cozidas em barro HÉLIO ANTUNES DO NASCIMENTO

Quando questionado se a construção de PCHs é prejudicial à preservação dos sambaquis, Márcio destacou a importância que eles têm para a preservação da cultura de um povo. "Se não houver estudos geológicos e históricos no ecossistema onde se pretende instituir uma PCH, os sítios arqueológicos não desvendados poderão se perder e, com eles, parte da cultura de um povo. Qualquer empreendimento desse porte deverá apresentar estudos à comunidade, inclusive arqueológicos, ainda mais quando informações paralelas da presença da cultura indígena se evidenciam no local. Os sambaquis representam um enorme valor histórico, permitindo estudos das comunidades indígenas em relação ao passado, seus hábitos, costumes e cultura. Podem conter ainda registros fósseis do meio ambiente do passado, fazendo-nos compreender mecanismos ecológicos e geológicos como tipos de solos, espécies locais e migração de espécies, dentre outras situações de valor ambiental".

E finaliza: "não foram encontrados sambaquis em Mogi Guaçu, apenas igaçabas, que eram como urnas funerárias cozidas em barro. Estudos realizados pelo Museu Navio Franco de Godoy e pela Universidade de São Paulo (USP) indicaram certa raridade na formação de sambaquis ao longo do rio aqui da região, até porque o consumo de moluscos era bem pequeno, considerando que esses seres vivos eram os responsáveis pela formação dos resíduos de conchas característicos dos sambaquis. Em 2008, na Faculdade Municipal Professor Franco Montoro, foi encontrada uma igaçaba contendo pequenas quantidades de restos mortais indígenas. Os arqueólogos do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional [Iphan] estiveram no local e recolheram amostras do achado para que pudessem ser estudadas", encerra.

Márcio Antonio Ferreira DIVULGAÇÃO

Inquérito

No dia 17 de outubro, Fausto Luciano Panicacci, 1º promotor de justiça de Espírito Santo do Pinhal, acatou a representação feita pelo advogado Luiz Carlos Aceti Junior, presidente da Comissão de Meio Ambiente da OAB Pinhal.

Dessa forma, um inquérito civil foi instaurado para apurar, dentre outros pontos, possíveis danos ao meio ambiente natural e ao patrimônio arqueológico pela instalação de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) no rio Mogi Guaçu, e a responsabilidade da empresa Sociedade Brasileira de Energia Renovável Ltda. (SBE) para a instalação das PCHs.

Luiz Carlos Aceti Junior explica que o inquérito civil "é um procedimento administrativo investigatório, de caráter inquisitivo, instaurado, presidido e, se for o caso, arquivado pelo Ministério Público. Seu objetivo consiste, basicamente, em coletar elementos de convicção para as atuações processuais ou extraprocessuais a cargo desta instituição, notadamente a propositura da ação civil pública em defesa de interesses difusos, interesses coletivos ou interesses individuais homogêneos, que são os chamados interesses transindividuais ou metaindividuais, como o meio ambiente, o consumidor, os bens e valores artísticos, estéticos, turísticos, paisagísticos, históricos etc. O inquérito civil também se presta a apurar os danos causados a crianças e adolescentes, idosos, pessoas com deficiência e pessoas discriminadas; da mesma forma, pode ter por fim apurar danos ao patrimônio público e social —como atos de improbidade administrativa".

O presidente esclarece que embora o inquérito civil seja um procedimento, ele não é tecnicamente um processo porque nele não se fazem acusações, nem nele se impõem sanções ou penalidades. Possui, no entanto, apenas "caráter inquisitivo".

Aceti elucida ainda que "ao investigar a possível ocorrência de danos a interesses que lhe incumbe defender, poderá o órgão do Ministério Público tomar as providências necessárias propondo, por exemplo, a ação civil pública ou tomando um compromisso de ajustamento de conduta. Em contrapartida, se após as investigações o órgão do Ministério Público estiver convencido de que não houve o dano, ele poderá promover diretamente o arquivamento da investigação. Mas é válido frisar que a decisão de arquivamento do inquérito civil estará sujeita à revisão de um colegiado competente da própria instituição," comenta.

Segundo Luiz Carlos Aceti Junior, "tendo em vista o princípio da prevenção e da precaução do direito ambiental, há a possibilidade, mesmo que remota, de que existam sambaquis ou outras igaçabas na região do rio Mogi Guaçu". Portanto, explica o presidente da Comissão de Meio Ambiente da OAB Pinhal, "a possível existência de igaçabas e sambaquis no rio Mogi Guaçu deve ser observada pelo empreendedor que pretende instalar PCHs no local em questão", conclui.

AC nas ruas

O que você pretende fazer com o décimo terceiro salário?

FOTOS: RAFAELLA ANDRADE

Ary Oswaldo Leite da Silva, 66 anos

Colocar as contas em dia, comprar coisas que não são tão necessárias, mas que com o décimo terceiro dá para comprar. O décimo terceiro sempre nos alivia financeiramente

Lívia Maria Rodrigues, 29 anos

Vou comprar presentes para o meu filho. O décimo terceiro ajuda muito, ainda mais tendo criança em casa. Qualquer coisa que compramos é muito caro, mas pretendo usar mais para compras de natal

Carlos Eduardo Correia, 47 anos

Pretendo usar com as despesas do carro, IPVA e seguro. É o que geralmente o pessoal mais usa. O décimo terceiro entra em uma boa hora

Luiza Guimarães Rinco, 73 anos

Eu já gastei meu décimo terceiro. Estou pagando contas e acertei o meu IPTU

José Sabino Ribeiro, 63 anos

Com meu décimo terceiro eu pago as minhas contas. Às vezes preciso de algo com urgência, então eu guardo e economizo o resto do dinheiro que sobra do décimo terceiro

LUIZ FLÁVIO GOMES

Dar o peixe ou ensinar a pescar?

O pobre não é burro, mas traz em sua bagagem vivencial um desnível cultural enorme frente a quem tem bom capital econômico e cultural familiar. No exame do Enem, claro, sua nota é bem inferior à daqueles que estudam em colégios particulares de bom ensino e que ainda contam com um excelente capital familiar cultural —a diferença média na redação, computando-se as mais de 3,8 milhões de provas de 2011, é de quase 200 pontos. Já se sabe previamente de quem será a vaga no ensino superior gratuito.

A desgraça da desigualdade socioeconômica não reside apenas no baixo capital econômico dos de baixo, sim, no seu precário capital cultural. A meritocracia é um valor positivo, mas deve ser precedida das iguais oportunidades educacionais —que pressupõe alteridade, solidariedade, mudança do arquétipo patriarcal.

Se não colocarmos todo mundo em pé de igualdade em termos de conhecimento, a meritocracia —no acesso à escola pública superior— vira "aeticracia" vergonhosa. O mínimo ético exige mudança na nossa cultura. A primeira consiste em abrir os olhos para a realidade. Tornar visível o que é invisível, ou seja, a desigualdade brutal que acompanha nossa sociedade fundada no arquétipo patriarcal da desigualação, da hierarquização, da aristocratização.

Em sociedades extremamente injustas como a brasileira, os processos públicos de competição tornam visíveis as desigualdades que, no entanto, continuam invisíveis

A política de dar o peixe só é sustentável em curto prazo, porque o correto é ensinar a pescar, porém, em pé de igualdade —todos devem ter as mesmas ferramentas, os mesmos ingredientes, as mesmas informações. E isso só se consegue —quando se consegue— com o ensino público de qualidade obrigatório, em período integral, até os 18 anos. Devemos fazer no Brasil o que foi feito, por exemplo, na Coreia do Sul. Por que não seria assim?

Um dos valores mais destacados do atual modelo capitalista neoliberal reside na competição —concorrência. Meritocracia é a palavra mágica. Nada contra ela. Ao contrário. Possui mesmo um grande significado. Retrata o valor e o esforço individual de cada um. Mas nossa cultura só quer meritocracia de fachada. Os pais privilegiados fazem de tudo para que seus filhos sejam "filhos da folha" —de pagamento do estado sem concurso público. É evidente que a competição meritocrática somente é ética numa sociedade em que as pessoas concorrem em pé de igualdade nos conhecimentos. Em sociedades extremamente injustas como a brasileira, os processos públicos de competição tornam visíveis as desigualdades que, no entanto, continuam invisíveis —porque os que estão na camada de cima imoralmente e cinicamente não querem ver nunca as amarguras dos de baixo. Ausência de compaixão, onde sobra malícia. Egoísmo eclipsando o altruísmo. Um dia temos que parar para analisar nossa cultura cínica —desavergonhada, sem escrúpulos, sem pudor, debochada. E, certamente, veremos os crassos erros que cometemos em termos de construção de uma sociedade sustentável.

LUIZ FLÁVIO GOMES é jurista e diretor-presidente do Instituto Avante Brasil [institutoavantebrasil.com.br]

DENGUE

O Ministério da Saúde repassará mais de R$ 360 milhões para municípios de todo o país intensificarem o combate ao mosquito da dengue, o Aedes aegypti. Os recursos fazem parte do Fundo Variável de Vigilância em Saúde (PVVS), do Componente de Vigilância em Saúde de incentivo financeiro para a qualificação de ações de vigilância. Dados do Ministério da Saúde apontam que o país já reduziu em 30% o número de mortes por dengue e tem, atualmente, um dos menores índices de mortalidade pela doença nas Américas, com 0,03 óbitos para cada 100 notificações. Novo mapa da dengue revela que 157 municípios brasileiros estão em situação de risco para a doença, outros 525 em alerta e 633 cidades com índice satisfatório. Os dados fazem parte do Levantamento Rápido de Índice para Aedes aegypti (Liraa), apresentado ontem pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha. O levantamento revelou que três capitais estão em situação de risco: Cuiabá, Rio Branco e Porto Velho. Outras 11 —Boa Vista, Manaus, Palmas, Salvador, Fortaleza, São Luís, Aracaju, Goiânia, Campo Grande, Rio de Janeiro e Vitória— apresentaram situação de alerta.

MUTIRÃO

A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo promove a partir da próxima segunda-feira, 25 de novembro, um megamutirão de testes gratuitos para HIV e sífilis em todo o Estado. O objetivo da campanha Fique Sabendo é incentivar o diagnóstico precoce dessas doenças sexualmente transmissíveis. Foram mobilizadas 2,5 mil unidades de saúde em 516 municípios paulistas. A estimativa é realizar até 1º de dezembro, Dia Mundial de Combate à Aids, cerca de 200 mil exames, dos quais 100 mil anti-HIV e 100 mil para sífilis. Na capital, a abertura oficial da campanha acontece na segunda-feira na Casa das Rosas, situada na avenida Paulista. Neste dia, as pessoas poderão fazer testagem rápida gratuita para HIV e sífilis. Serão disponibilizados 900 testes. Os resultados sairão em cerca de 30 minutos. Em 277 municípios, as unidades de saúde abrirão no sábado e domingo, 30 de novembro e 1º de dezembro, para expandir o acesso do exame anti-HIV à população. Informações sobre as unidades que estão participando da campanha podem ser obtidas pelo Disque DST/Aids [0800-16-25-50] e no site www.crt.saude.sp.gov.br.

LESÃO NO PESCOÇO

Numa sociedade conectada como a nossa é raro não ver alguém com a cabeça para baixo enviando e/ou respondendo mensagens de texto em seu telefone celular ou lendo as últimas atualizações de seu status nas redes sociais. No entanto, o excesso de mensagens de texto e a inclinação constante da cabeça para baixo por longos períodos podem se tornar "uma dor de cabeça" para algumas pessoas. Inclinar a cabeça para frente e para baixo, por horas a fio, enquanto olha para um telefone ou para outro dispositivo móvel pode resultar no que o americano batizou de "pescoço de texto", que é o hábito de checar mensagens, enviar outras ou ficar navegando em redes sociais, o que normalmente é feito com o pescoço dobrado, pendendo para frente. "As pessoas ficam tão focadas nesses dispositivos que elas acabam 'forçando' seu pescoço e a parte superior das costas em posições anormais durante um longo período de tempo, o suficiente para que a cunhagem da expressão 'pescoço de texto', que, essencialmente, refere-se à dor postural seja algo tão recorrente", explica o neurocirurgião Cezar Augusto Oliveira, especialista em coluna. De acordo com um estudo do Centro Médico da Universidade de Nebraska, "o estresse sob o pescoço é ampliado durante a digitação de mensagens por um longo tempo". "O que ainda não sabemos é se isso está causando o aumento do estresse de longo prazo sobre outras estruturas, além do pescoço, como discos e articulações", observa Cezar Oliveira. Segundo a universidade americana, este tipo de queixa se tornará cada vez mais frequente, e mais e mais pessoas, ao longo do tempo, com o uso de tecnologia contínua, experimentarão este tipo de desconforto e de lesões no pescoço.

NOVEMBRO AZUL

Câncer de próstata é segundo mais comum entre os homens

Pesquisa aponta que no biênio 2012/2013 surgiram mais de 60 mil novos casos da doença no País e revela que exame de toque ainda é tabu entre os homens

BRUNA MAZARIN
bruna.mazarin@acidade.inf.br

No mês de conscientização sobre o câncer de próstata, conhecido como Novembro Azul, o Instituto Nacional do Câncer (Inca) aponta que, no Brasil, ele é o segundo mais comum entre os homens —atrás apenas do câncer de pele. Em valores absolutos, é o sexto tipo mais comum no mundo e o mais prevalente em homens, representando 10% do total de cânceres. A taxa de incidência do câncer de próstata é seis vezes maior nos países desenvolvidos, em comparação aos países em desenvolvimento.

Ele é mais incidente que o câncer de mama, de acordo com o Inca, que em sua estimativa 2012/2013 apontou mais de 60 mil novos casos de câncer de próstata, em comparação aos cerca de 52,7 mil de mama. Pesquisa realizada pelo Datafolha para a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU), em 2009, constatou que o preconceito com o exame de toque retal ainda é forte no Brasil. Apenas 32% dos homens brasileiros declararam já ter feito o exame.

De acordo com o presidente da SBU, Aguinaldo Nardi, cerca de 30% dos pacientes do SUS são diagnosticados com câncer de próstata já avançado. Se forem descobertos no início, 90% dos casos são curáveis. "Um a cada seis homens terá câncer de próstata e 1 a cada 36 morrerá da doença", afirma Nardi. De acordo com ele, falta uma porta de entrada para o paciente masculino.

O urologista Álcio Jacinto Contri explica que a próstata é uma glândula que começa a crescer a partir dos 40 anos. "Todo homem tem próstata, e toda próstata vai crescendo lentamente. Algumas pessoas vão desenvolver o câncer de próstata".

Conforme explica o urologista, homens com idade entre 40 e 50 anos têm chance equivalente a 10% de desenvolver o câncer. "Ou seja, a cada dez pessoas, uma vai ter câncer de próstata". Com o aumento da idade, as chances do aparecimento do câncer de próstata aumentam. "Cerca de 50% dos homens com até 80 anos têm a doença. É uma estatística alta".

Exame

Os exames preventivos devem ser feitos a partir dos 40 anos. Nessa faixa etária, entre 40 e 45 anos, é feito um exame de sangue para verificar o nível do Antígeno Prostático Específico (PSA, na sigla em inglês). "Caso o homem não apresente nenhuma alteração sintomática ou no PSA nessa faixa, só fazemos o exame de sangue", explica Álcio. Depois dos 50 anos é recomendado que o exame de toque seja feito anualmente. "Hoje em dia melhorou muito a procura dos homens para os exames. As divulgações ajudam bastante nessa procura e interesse pela doença. Hoje, no meu consultório, 30% dos homens vêm para fazer o preventivo. Isso se deve aos meios de comunicação que destacam a importância do preventivo. Outro fator que estimula a vinda do homem é a esposa. A mulher é mais preocupada com a saúde que o homem. Ao marcar seus exames rotineiros, também pensa nos do homem e o incentiva a ir também".

Álcio: hoje, 30% dos meus pacientes buscam por exames preventivos

TEREZA TUMA 28/1/2011

Tratamento

Álcio ressalta que atualmente os métodos de tratamento do câncer de próstata tiveram consideráveis avanços. "Hoje em dia temos o tratamento cirúrgico, que pode acontecer de três formas: a cirurgia de corte, a robótica e a cirurgia laparoscópica, com um índice de cura de 98%".

Caso o paciente tenha outros problemas, o que costuma ser comum, considerando a idade em que o câncer costuma surgir, há outros tratamentos. "Alguns pacientes possuem outras patologias como problemas de diabetes e coração. Isso inviabiliza a cirurgia. Neste caso, há a opção da radioterapia, que tem um índice de cura um pouco menor que a cirurgia, mas consegue chegar a 90%. Temos ainda a bracterapia, que aplica radiação na próstata", explica Álcio. E completa: "quanto mais velhos ficamos, nosso condicionamento físico vai diminuindo. Isso prejudica muito também. É necessário fazer exames e um acompanhamento periódico. É importante fazer não só específico para o câncer, mas realizar um preventivo de saúde inteira, porque o maior patrimônio que temos hoje é a nossa saúde".

Novembro Azul

O movimento Novembro Azul é realizado desde 2012 por meio de parceria entre a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) e o Instituto Lado a Lado, com o objetivo de orientar a população masculina sobre a importância do exame de toque retal e PSA para diagnóstico precoce do câncer de próstata.

FALECIMENTOS

MARIA APARECIDA MANGUCI COLOMBI, dia 15/11, aos 87 anos, viúva de Benedito Colombi. Cemitério Municipal.

EDSON FERNANDO ALVES, dia 17/11, aos 31 anos, solteiro, filho de Orlando Alves e Célia Melo da Silva Alves. Cemitério Municipal.

MÁRCIO JOSÉ DE REZENDE, dia 17/11, aos 53 anos, separado, filho de Manoel Coutinho de Rezende e Joana da Silva. Parque das Acácias.

GLÓRIA BERTUCHI PASQUINI, dia 18/11, aos 86 anos, viúva de Izolino Pasquini. Cemitério Municipal.

MARINA LOPES CARVALHO, dia 19/11, aos 90 anos, viúva de José de Carvalho. Cemitério Municipal.

SILVANA MUSSOLINI DOS SANTOS, dia 20/11, aos 43 anos, casada com Pedro Rodrigues dos Santos. Parque das Acácias.

ANTÔNIA CAETANO MARQUES, dia 20/11, aos 84 anos, viúva de Luís Benedito Marques. Cemitério de Campestrinho- MG.

DOZOLINA PESSOTTI BELLI, dia 20/11/, aos 93 anos, viúva de Orlando Belli. Cemitério Municipal.

Réu sem desculpa

"És indesculpável quando julgas". (Romanos 2:1)

Estamos todos envolvidos com as últimas notícias sobre prisões ocorridas durante os feriados. A população se divide em tecer mil e um comentários, lançando sobre os fatos o seu julgar, a sua opinião e até mesmo o seu próprio juízo.

No texto bíblico inicial proposto temos fatos a considerar: O Efeito refletivo – 1. Onde os homens estão sempre a julgar e condenar uns aos outros. Cada pessoa se constitui em juiz dos outros, mesmo quando não possui todos os elementos que o habilitem a formar um juízo seguro e reto. 2. Todos os homens praticam atos dignos de censura, cometem faltas mais ou menos necessárias de reparo. 3. O julgamento proferido por um réu contra outro, sendo ambos culpados, recai, reflexivamente, sobre quem o proferiu. Há pelo menos dois casos bíblicos notáveis. O primeiro, no antigo testamento, foi o do Rei Davi. (2ª Samuel 12:1-7) "Tão certo quanto vive o Senhor, o homem que fez isso deve morrer" —sentenciou ele. E logo ouviu a declaração inesperada: "Tu és este homem". O outro fato está registrado no novo testamento no evangelho de são João 8:1-8. Esta mulher deve ser apedrejada, diziam os fariseus. Jesus lhes respondeu: "Aquele dentre vós que estiver sem pecado, seja o primeiro que lhe atire pedra". Todos se calaram e se retiraram.

O princípio evidente —que se acha no texto: "Bem sabemos que o juízo de Deus é segundo a verdade...". Basta reconhecermos que há um Deus, no sentido condigno deste termo, para concebermos desde logo que seus julgamentos são expressões justas e perfeitas da realidade exata de nossos méritos ou deméritos. "Por isso mesmo Jesus requer de nós, filhos de Deus, que sejamos verazes em nossa linguagem e atitudes: seja o vosso falar sim, sim; e não, não".

Uma ponderação razoável – "Tú, ó homem, que condenas aos que praticam tais coisas e fazes as mesmas, pensas que te livrarás do juízo de Deus?" as "tais coisas" referidas aqui são mencionadas por que infringimos as leis. Estacionamos o nosso veículo em vaga preferencial; Usamos filas que não nos são permitidas. Usamos de subterfúgios para nos livrarmos de pagar o imposto devido. Apresentamos notas com valores adulterados á maior em nossas firmas. Muitas coisas eram condenadas pelos chefes da igreja judaica, mas eles mesmo judeus as faziam às ocultas.

Ignorância condenável – "Ignorando que a bondade de Deus é que te conduz ao arrependimento?". O arrependimento do pródigo se deu quando ele se lembrou da generosidade de seu pai, provendo fartura para seus trabalhadores. E acabou por retornar ao convívio da família.

Depósito Inflamável – "Acumulas para ti mesmo ira para o dia da ira". Os previdentes acumulam provisões para o tempo da escassez; mas o homem de coração impenitente acumula ira —a ira daqueles a quem ele condenou; a ira de quantos foram por ele tratados com desprezo ou injustiça; a ira dos que viram indignados essas injustiças; e mais a ira de Deus.

O critério revelado – "Retribuirá a cada um segundo o seu procedimento". O procedimento, neste caso, inclui atos, palavras, pensamentos, intenções, resoluções, gestos. Tudo que o homem quer, diz, faz ou produz contra a vontade de Deus e tudo quanto ele deixa de querer, dizer, fazer ou produzir do que Deus lhe deixou ensinamento e ordenança.

O Critério Aplicado – "Dará vida eterna aos que, perseverando em fazer o bem, procuram gloria, honra e agir de forma incorruptível". O apóstolo são Paulo está expondo princípios básicos de vivência. Se o homem cumprisse de fato, toda a lei de Deus e seria por ela justificado, mas a verdade é que "todos, tanto judeus como gregos, estão debaixo do pecado", e segue-se o retrato de todo homem natural diante de Deus. "Mas a ira e indignação aos tumultuadores, que desobedientes á verdade e obedecem á mentira". A verdade é tão límpida e clara que desobedecê-la é tornar-se desobediente e injusto. A verdade salvadora é o evangelho de Cristo, baseado na Graça, no sacrifício do Filho de Deus, que veio a este mundo satisfazer a justiça divina em favor de todos os que nele creem. Por isso "quem não tem o Filho de Deus como seu único e verdadeiro salvador, não tem a vida eterna" relata a Primeira Epístola de são João, capítulo 5, versículo 12.

"Crê no Senhor Jesus e será salvo. Tu e tua casa"

LIXO ELETRÔNICO

Ação de coleta de lixo eletrônico acontece na praça da Independência

Materiais como pilhas, baterias e equipamentos eletrônicos são altamente contaminantes devido a presença de metais pesados em suas composições

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@acidade.inf.br

Para dar uma destinação correta ao lixo eletrônico —pilhas, baterias e equipamentos diversos—, o Departamento de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente, promove desde ontem, 29, até hoje, das 8h às 12h, um mutirão na praça da Independência para que a população fazer o descarte. "Durante o ano já tivemos algumas ações na praça. Esses mutirões devem continuar. Fizemos essa ação conjunta para que na sexta e no sábado as pessoas pudessem ir até a praça e descartar corretamente seus materiais eletrônicos", explica o diretor do departamento, Tiago Cavalheiro Barbosa.

Conforme explica o funcionário do Departamento de Meio Ambiente, Manuel Antônio Ribeiro, o primeiro dia da coleta de lixos eletrônicos e materiais descartáveis e recicláveis "não foi ruim". "A chuva atrapalhou no final da tarde, mas arrecadamos muitos materiais. A maioria deles eram computadores, televisores e pilhas", diz.

Tiago salienta que o lixo eletrônico abrange desde pilhas e baterias, até computadores, impressoras e acessórios de informática. Há ainda, conforme relembra, o caso das lâmpadas, "que devem ser descartadas de forma diferente". "As lâmpadas, por terem vapor de sódio —altamente contaminante— não podem ter o descarte realizado por qualquer empresa. A empresa deve ser licenciada e ter equipamentos adequados", afirma.

O diretor fala que para o próximo ano o seu departamento propõe um programa de implantação de pontos estratégicos para descarte de pilhas e baterias. "É um programa que passou pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LOA), foi aprovado e incluído. Serão pontos como no Centro Administrativo, Palácio do Café ou na praça [da Independência]", informa o diretor, acrescentando que apesar da cidade ser pequena, "é bom aumentar o número de pontos de coleta", onde a população eventualmente possa ter mais comodidade para levar seus descartes.

Barbosa salienta que atualmente a municipalidade tem concentrado um ponto de descarte de lixo eletrônico na Casa de Agricultura —onde ficam os departamentos de Agricultura, Abastecimento e Meio Ambiente. "Temos um galpão muito grande, então vamos estocando e quando atingimos certa quantia, acionamos uma empresa que coleta o material e o destina corretamente, para que seja dado o fim adequado", pontua. No galpão, conforme explica Tiago, é descartado o material recebido e levado para empresas conveniadas com o Município, para descarte ou reaproveitamento. "Para fazer esse tipo de serviço, fazemos uma triagem para que possamos contribuir com o papel de proteger o meio ambiente", exalta, afirmando que as empresas dão as destinações possíveis e conseguem utilizar desde o chumbo até o ouro de alguns equipamentos. "As empresas fazem a garimpagem do material e o reaproveita".

A Política Nacional de Resíduos Sólidos prevê uma política municipal onde, conforme explica Tiago, cada município deve fazer um plano de resíduos sólidos. O diretor ainda ressalta que atualmente um ponto que está sendo muito discutido é a logística inversa, onde as empresas começarão a ser responsáveis por retirar o material do meio ambiente. "A indústria automobilística vai ter que reinventar de alguma forma os seus processos e reciclar, porque atualmente coloca mais de três milhões de carros por ano no mercado e, um dia, eles terão que ir para algum lugar", esclarece.

Conforme explana o diretor, a maioria do lixo eletrônico contém materiais pesados e componentes que, quando descartados inadequadamente, promovem prejuízos ambientais. "Esses materiais, principalmente pilhas e peças de computadores, têm metais pesados altamente contaminantes para o meio ambiente".

Quanto à conscientização do Município, Tiago diz crer que existe uma "boa parte da população" conscientizada. "Notamos esse ano, principalmente na população mais jovem —através de conferências de níveis municipal e regional—, que esse é um assunto muito bem tratado e que é um público que está atento a essa questão".

Lixo eletrônico está sendo coletado em barraca na praça da Independência

RAFAELLA ANDRADE

EDUARDO REZENDE

Tiago: fizemos essa ação para que as pessoas possam descartar o lixo eletrônico

Pontos de coleta

Tiago acrescenta que além da Casa da Agricultura, existem pontos de descarte de pilhas no Centro Administrativo e no Banco Santander.

Conforme constatado pelo **AC**, o Unipinhal, através de um projeto de 2011, também começou a desenvolver um trabalho com os alunos de Engenharia acerca do descarte de lixo eletrônico. "Pensamos em dar continuidade ao projeto. É algo pequeno porque não temos parceria, mas nossa intenção é que vá crescendo", explica Mônica Luri Giboshi, professora e coordenadora do curso de Engenharia Macatrônica. Conforme reforça Mônica, o lixo eletrônico tem materiais altamente poluentes. "A nossa preocupação é porque são materiais pesados que não podem ser descartados de qualquer maneira".

A professora explica que o projeto começou no bloco E —onde ficam os cursos de Engenharia da Computação e Mecatrônica— por uma preocupação dos alunos quanto a destinação do lixo eletrônico. "Queremos conscientizar os alunos. Mas a população também precisa estar muito atenta a destinação desses materiais e saber quais são pontos de coleta", pontua.

Lixo reciclável

Tiago Cavalheiro Barbosa diz que muitas vezes o que é reciclável e separado pelas pessoas, na hora da coleta acaba sendo misturado com outros tipos de reciclagem. "Hoje temos falado muito da separação de papel, plástico, metal e vidro, mas, muitas vezes, não temos em casa cinco baldes separados para isso. Falamos atualmente da separação de lixo reciclável ou não, úmido ou seco", reforça Tiago salientando que a municipalidade está auxiliando na reestruturação interna do Projeto Catar, atual responsável pela coleta de lixo reciclável do Município.

Lixo sanitário

O diretor ainda comenta sobre a necessidade de se inserir o lixo sanitário como um terceiro tipo de descarte. "Estamos tentando inserir o terceiro tipo de separação de lixo, que seria o lixo sanitário, produzido por nós mesmos. É um terceiro tipo porque já tem o reciclável e o orgânico", afirma o diretor.

LUIZ CARLOS ACETI JR.

Meio Ambiente Artificial

Segundo o artigo 3º, da Lei nº 6.938/1981 meio ambiente é o "conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas".

Meio ambiente artificial é toda manifestação —construção— humana reflexiva na modificação do ambiente a quo delimitada no espaço territorial urbano.

O professor Fiorillo assim define o tema: "o meio ambiente artificial é compreendido pelo espaço urbano construído, consistente no conjunto de edificações —chamado de espaço urbano fechado—, e pelos equipamentos públicos —espaço urbano aberto. Dessa forma, todo o espaço construído, bem como todos os espaços habitáveis pela pessoa humana compõem o meio ambiente artificial".

O meio ambiente artificial encontra-se normatizado nos artigos 182 e 183 da Constituição Federal e Lei nº 10.257/2001 —Estatuto da Cidade. O Estatuto prescreve condutas de ordem pública e de interesse social relacionadas ao uso da propriedade urbana, para proteção do meio ambiente ecologicamente equilibrado delimitado ao perímetro urbano.

Então podemos conceituar cidades como espaço físico pertinente a ofertar as condições necessárias ao ser humano, tais como: dignidade, saúde, educação, cultura, lazer e habitação.

O núcleo urbano deve zelar pela vida, segurança, igualdade, propriedade, bem como direitos sociais, para refletir sua função social

Sendo a cidade o mandamento nuclear do meio ambiente artificial, deve seguir o objetivo basilar da política de desenvolvimento urbano prescrito no artigo 182, da Constituição Federal (CF): "Art. 182. A política de desenvolvimento urbano, executada pelo Poder Público municipal, conforme diretrizes gerais fixadas em lei, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e garantir o bem-estar de seus habitantes".

E são objetivos da política urbana: "a realização do pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade e a garantia do bem-estar dos seus habitantes".

Assim, a política urbana prescrita no artigo 182, da CF impõe ao núcleo urbano o dever de zelar pela vida, segurança, igualdade, propriedade, bem como direitos sociais, para refletir sua função social.

A função social da cidade é atingida "quando proporciona a seus habitantes uma vida de qualidade, satisfazendo os direitos fundamentais, em consonância com o que o art. 225 preceitua".

De acordo Celso Antônio Pacheco Fiorillo, a cidade possui, além das citadas, cinco principais funções sociais: "da habitação, da circulação, do lazer, do trabalho e do consumo".

A respeito do tema, Fiorillo entende que a função social da cidade somente será exercida quando possibilitar aos seus habitantes moradia digna, livre e tranquila circulação e lazer.

A somatória de todas as funções sociais da cidade resulta na garantia do bem-estar dos seus habitantes, isto é, as regras traçadas pela Lei Maior têm por objetivo jurídico-social respeitar e garantir o sobre-princípio da dignidade da pessoa humana.

LUIZ CARLOS ACETI JUNIOR é advogado, pós-graduado em Direito de Empresa, especializado em Direito Empresarial Ambiental e Direito Agrário Ambiental e professor de cursos de pós-graduação em Direito Ambiental. E-mail: aceti@aceti.com.br; Twitter: @luizcarlosaceti; Facebook: https://www.facebook.com/acetiadvogados.

LIGA FERREIRENSE

11 partidas da Liga Ferreirense de Futsal serão realizadas entre hoje e amanhã no Ginásio da ADF Pinhalense. Na rodada de hoje, que terá início às 12h30, destaque para a partida das 16h30, entre o time pinhalense de futsal feminino e o de São Carlos. Amanhã, 24, a rodada terá início às 8h30. Às 11h30, o time masculino da ADF Pinhalense, categoria Sub-15 —que representa o município na competição—, enfrenta a equipe de Santa Rita do Passa Quatro. O time pinhalense, comandado pelo técnico Thi, segue na 3ª colocação da classificação geral, com 26 pontos ganhos em 11 partidas disputadas. O artilheiro da equipe na competição é o jogador Jhonatan, com 14 gols marcados, seguido por Lucas Pedro, que já marcou 13.

TÊNIS

O técnico de tênis Carlos Alberto Kirmayr estará na Sociedade Esportiva Sanjoanense entre os dias 29 de novembro e 1º de dezembro com o objetivo de ministrar uma clínica para sócios e convidados a partir dos oito anos de idade. Kirmayr foi atleta da seleção brasileira entre 1969 e 1987, tendo disputado a Copa Davis por 15 anos consecutivos. Disputou ainda 28 finais de torneios internacionais de tênis e foi o primeiro brasileiro a participar do Master Series. O evento começa com uma palestra de Kirmayr, na sexta-feira, 29, a partir das 19h, que terá como tema Tênis, dos oito aos 80 anos. No sábado e no domingo, haverá treinos durante o dia todo, com exercícios de golpe de fundo, saque, devolução, smash, approach e voleios.

RUGBY

O atleta sanjoanense Aleksander Rugeroni, que joga como pilar na equipe do Tucanos Rugby Clube, conquistou um título importante no Uruguai. Aleksander foi convocado pelo São Paulo Atlético Clube (Spac) para representar o Brasil no exterior. Com apenas 17 anos, ele atuou como titular em todos os jogos da Taça Consuelo, sob o comando dos técnicos paulistanos Alexandre e Anderson. Na competição, o time de Aleksander venceu os uruguaios do San Javier por 3 a 0 e partiu para a grande decisão, enfrentando o Trouville, também do Uruguai; na final, o time brasileiro conquistou uma vitória por 14 a 10. Além de festejar o título, o atleta ainda celebrou a experiência obtida com a disputa da competição internacional.

PAULISTÃO A2

Pinhal-Futsal garante vaga na fase semifinal do Estadual

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

Duas vitórias consecutivas garantiram a classificação da equipe do Pinhal-Futsal na fase semifinal do Paulistão A2.

No sábado, 16, os atletas pinhalenses foram a Santo André para enfrentar o Primeiro de Maio e venceram o time local por 5 a 4, em partida bastante equilibrada.

A equipe pinhalense abriu o placar com apenas 30 segundos de jogo. No entanto, após apresentar muitas falhas, sofreu quatro gols consecutivos, ficando em situação difícil na partida.

A partir de então, o técnico Matheus Salim utilizou o recurso do goleiro-linha com o capitão Thi, e a alteração tática foi positiva. Com passes rápidos e precisos, o time pinhalense envolveu o adversário e, com eficiência na finalização, marcou quatro gols e deu números finais à partida.

O Pinhal-Futsal jogou com Bahia, Thi, Bito, Thiaguinho e Diego; entraram ainda Leonadro, Willian e Allan. Gols: Diego (2), Leandro (1), Thi (1) e Willian (1). Técnico: Matheus Salim. Massagista: Ninho.

Na terça-feira, 19, a equipe do Pinhal-Futsal derrotou o C. A. Taboão da Serra pelo placar de 6 a 2, no Ginásio da ADF Pinhalense.

O time de Taboão da Serra foi ofensivo desde o início da partida porque dependia de um resultado positivo para garantir sua classificação para a próxima fase do Paulistão.

No entanto, a equipe pinhalense, bem posicionada em quadra, não deu espaço para o time visitante e construiu o placar com facilidade.

O técnico da equipe visitante ainda tentou utilizar o recurso do goleiro-linha, mas a mudança tática não surtiu efeito.

Com boa atuação, o time pinhalense foi superior durante os 40 minutos e conquistou a vitória de forma incontestável.

O time pinhalense jogou com Bahia, Bieto, Willian, Leandro e Diego; participaram ainda da partida os atletas Thi, Allan e Cabeça. Gols: Willian (2), Thi (2), Leandro (1) e Bahia (1). Técnico: Matheus Salim. Massagista: Ninho.

A equipe pinhalense joga hoje, no Ginásio da ADF, às 19h, contra o time de Taubaté, vice-líder da competição. A partida é importante porque definirá o segundo colocado da semifinal, que terá o direito de jogar a segunda partida em casa.

Classificação

Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
A. D. Yoka Futsal	26	11	8	2	1	52	24	28
A. D. C. Ford Taubaté	24	11	7	3	1	40	26	14
Pinhal-Futsal	22	11	7	1	3	36	37	-1
A. Mauaense Futsal	12	11	3	3	5	29	27	2
Primeiro de Maio F. C.	10	12	2	4	6	30	35	-5
C. A. Taboão da Serra	7	11	1	4	6	20	38	-18
A. Beiju	7	11	2	1	8	23	43	-20

TRÊS TAMBORES

Pinhalense conquista vice-campeonato em prova da Antt

A etapa final do Campeonato Nacional de Três Tambores, promovido pela Associação Nacional dos Três Tambores (Antt), foi realizada de 14 a 17 de novembro, no Centro de Eventos Cidade das Rosas, em Cerquilho, no interior de São Paulo.

Após dez etapas —e mais duas etapas bônus—, as 19 competidoras mais bem classificadas disputaram a final das categorias Gold Race e Silver Race.

As cowgirls posicionadas entre o 1º e o 10º lugares no ranking fizeram a final da Gold Race; e as que ficaram entre a 11ª e a 19ª colocação, disputaram o título da Silver Race.

Quatro competidoras ainda disputaram o título da categoria Mirim, que contou com a participação da pinhalense Manuela Braga.

DIVULGAÇÃO

Manuela Braga obteve boa pontuação em todas as etapas da competição

Após apresentar bom desempenho em todas as etapas da competição, Manuela manteve a performance na etapa final e conquistou o vice-campeonato do certame, com 495 pontos, atrás apenas da competidora Maria Eduarda Silva, de São José do Rio Preto, que marcou 685 pontos.

Caroline Rugolo, de Tietê, sagrou-se campeã da categoria Gold Race ao somar 1405 pontos; pela categoria Silver Race, vitória da competidora Kelly Caroline, de Nova Odessa, que confirmou o favoritismo e ficou com o título após somar 790 pontos.

A Antt comemora em 2013 dez anos de muito trabalho, sempre tendo como objetivo difundir a modalidade no Brasil.

É uma das entidades mais sólidas do país no que se refere ao mercado equestre, tendo pautado seu caminho na legítima responsabilidade de lutar pelos direitos das competidoras. Transformou o cenário dos Três Tambores no rodeio nacional e valorizou não só a modalidade, mas também os animais e todos os profissionais. **(TT)**

CACO VELHO

Com mais uma vitória, time das Confecções HP segue na liderança

Em partida válida pela 6ª rodada do Campeonato Interno do Clube de Campo Caco Velho, categoria Desmanche, na terça-feira, 19, a equipe das Confecções HP venceu o time das Confecções Zuza pelo placar de 2 a 1.

O jogo foi bastante equilibrado, mas a equipe da HP foi mais eficiente nas finalizações e conquistou mais uma vitória importante, que a deixa na liderança isolada da competição.

Com boa atuação durante todo o tempo em que esteve em campo, o destaque da partida foi o jogador Capotinha, da equipe das Confecções Zuza.

Confecções HP: José Luiz, César, Tartáglia, Turcati, Vando, Catanoce, Cau Gozzoli e Setti. Gols: Turcati e César.

Confecções Zuza: Rogério, Fubá, Queixada, Capotinha, Pila, BHC, Fornazeiro, Carabina e Grafite. Gol: Fubá.

Na próxima terça-feira, às 18h45, a equipe das Confecções Mount Verom enfrenta o time das Confecções Mena.

A equipe das Confecções HP segue na liderança com nove pontos ganhos em três partidas realizadas; marcou oito gols e sofreu apenas dois. O time das Confecções Zuza está na 3ª colocação da classificação, com dois pontos conquistados em três partidas; marcou quatro gols e sofreu cinco. **(TT)**

LIGA FERREIRENSE

Equipe feminina do Pinhal-Futsal disputa vaga na final do torneio

TEREZA TUMA

Em partida única, o Pinhal-Futsal enfrenta hoje o time de São Carlos

Após ser derrotada pelo time de Cordeirópolis na última rodada da fase de classificação, a equipe feminina do Pinhal-Futsal classificou-se em 2º lugar para a fase semifinal da Liga Ferreirense de Futsal.

Dessa forma, hoje, 23, às 16h30, no Ginásio da ADF Pinhalense, o Pinhal-Futsal enfrentará a equipe de São Carlos —que se classificou na 3ª colocação—, para decidir uma das vagas na grande decisão.

Para a partida de hoje, o técnico Matheus Salim terá todas as jogadoras à disposição, o que garante uma equipe forte e bastante competitiva.

Às 15h30, Limeira e Araras disputam a outra vaga na decisão da competição. **(TT)**

CIRCUITO CULTURAL PAULISTA

‘O Circuito Cultural possibilita o contato com todas as linguagens artísticas’

Perto de completar sete anos, o Circuito Cultural Paulista se mantém como um programa de difusão cultural e formador de público na avaliação do secretário de Cultura, Estado da Cultura, Marcelo Mattos Araujo

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@acidade.inf.br

A Magesto Companhia de Dança se apresenta hoje, no poliesportivo Jayme da Silveira Leme

DIVULGAÇÃO

O Circuito Cultural Paulista (CPP) é um programa do governo do Estado de São Paulo que visa promover a difusão cultural descentralizada. Por meio da realização de espetáculos em diversas linguagens artísticas em cidades do interior e litoral e busca atuar na formação de público e no acesso da população à diversidade artística. Atualmente, o programa é executado pela organização social de cultura Associação Paulista dos Amigos da Arte (APPA).

Em seis anos de existência, o programa atendeu mais de 1 milhão de pessoas do interior e litoral paulista, com a realização gratuita de espetáculos de teatro, dança, circo, música e apresentações infantis Em 2013, o Circuito chegou à marca dos 100 municípios atendidos. O programa, realizado em parceria com as prefeituras, apresenta um espetáculo por mês em cada cidade participante. Em sua temporada, que vai de março a novembro, promove também a valorização dos teatros e casas de cultura municipais, que ganham vida com uma programação regular e de alta qualidade. Desde 2007, mais de 3,5 mil apresentações com grupos de todo o Brasil foram realizadas pelo CCP.

Para o secretário de Estado da Cultura, Marcelo Mattos Araujo, o Circuito Cultural Paulista descentralizou o acesso a bens culturais de qualidade. “A programação conta com uma mescla de nomes consagrados do cenário artístico nacional com novos expoentes. Já passaram pelo Circuito, por exemplo, Fernanda Montenegro, Lucélia Santos, Toquinho, Débora Falabella e Tom Zé, nos mesmos palcos em que se apresentaram companhias de teatro e dança com trabalhos de investigação estética, como a Cia. Borelli com o espetáculo Eu em Ti. Tudo isso possibilita à população o contato com todas as linguagens artísticas e a vivência cultural a partir da diversidade de olhares e experiências dos artistas”, salienta Mattos.

Ele ressalta que a realização de temporadas longas e regulares tem o objetivo de “estimular hábito de frequência” a espaços culturais municipais. “Isso também promove a integração do CCP com o cotidiano cultural da cidade”.

Para ele, o programa proporciona aos artistas a oportunidade de se apresentar nas mais diversas regiões do Estado e, por conta da regularidade, dá a eles o acesso a novos públicos. “O programa abriu o mercado do interior paulista para artistas de várias regiões do Brasil, o que possibilitou a profissionalização de grupos em início de carreira e também a oportunidade de artistas renomados levarem seu trabalho a locais distantes dos grandes centros, ganhando, assim, novas plateias”.

Balanço positivo

Desde que o Cine Theatro Avenida foi reinaugurado, em 2010, vem participando anualmente do Circuito Cultural Paulista. “Eu sou fã do Circuito. O balanço é sempre positivo. Recebemos espetáculos fantásticos este ano”, avalia a diretora de Cultura, Rosa Cavagnolli. “Os espetáculos são bem diversificados. Muitos deles são de atores renomados. Mas mesmo os que não são tão conhecidos, surpreendem pela qualidade. Este ano, por exemplo, tivemos um espetáculo que foi realizado dentro de um ônibus [o Cordel do Amor Sem Fim, da Trupe Sinhá Zózima, apresentado no mês de outubro]. Eu assisti às três sessões apresentadas, sendo que cada uma foi diferente da outra”, comenta Rosa.

Marcelo Mattos: o Circuito Cultural proporciona a vivência cultural

ROBERTO NAVARRO

Rosa: por meio do Circuito é possível levar a cultura para quem não tem acesso

EDUARDO REZENDE

A diretora explica que em Pinhal eles contam com o apoio da Associação Amigos do Theatro Avenida (AATA), que faz a seleção dos espetáculos. “Recebemos o material, os vídeos, as informações e eles escolhem”.

Rosa diz que o Circuito Cultural é um programa que tem de ser “bem cuidado” pelos gestores. “Temos de cumprir as exigências do contrato com o convênio da Prefeitura com o Estado, porque é um programa que não podemos perder”.

Em relação ao custo benefício que a Prefeitura tem ao trazer os espetáculos, Rosa diz ser viável. “Não é um custo alto. A Prefeitura, por força do convênio, arca com o espaço, o camarim, equipamentos de sistema de som e iluminação cênica e o Estado banca o cachê do artista, o transporte, a alimentação e a hospedagem, quando necessário. Ou seja, é um programa que vale a pena ter”.

Ainda dentro das exigências para a continuidade do programa nos municípios estão os relatórios que devem ser elaborados e apresentados ao Estado. “Cada espetáculo tem um relatório que temos de enviar. Sempre temos de enviar relatórios ao Estado avaliando o público, como foi o espetáculo, avaliar quem se apresentou aqui. Não é uma avaliação artística, é uma avaliação para saber se foi cumprido o horário do espetáculo etc. As companhias de espetáculos também nos avaliam, vendo se cumprimos as exigências do convênio, como eles foram recepcionados, o estado de conservação do espaço. Eles pedem que o diretor de Cultura sempre esteja presente para a recepção, que haja pessoas para ficar com ele caso aconteça alguma eventualidade. Tudo isso é avaliado. Precisamos zelar. Pinhal é sempre muito elogiado pela forma de recepção. O nosso teatro é maravilhoso. Tenho certeza que esse programa vai ficar conosco por muitos anos, independente de quem estiver no departamento de Cultura”, analisa Rosa.

Difusão cultural

Rosa reforça o importante papel de difusão cultural e formação de público que o CPP proporciona. “Por meio do Circuito é possível levar a cultura para quem não tem acesso, para quem tem poucas possibilidades de sair da cidade para ver uma peça de qualidade”.

Quanto a necessidade de maior divulgação dos espetáculos no Município, Rosa diz faltar um trabalho junto à periferia. “Referente à divulgação temos a imprensa, como o jornal, a televisão, o rádio e às vezes usamos carro de som. Quando uma peça é mais famosa, ou tem um artista de maior renome, todo mundo fica sabendo. Usamos também o facebook e o e-mail do Theatro —onde encaminhamos a programação para os contatos de quem tem interesse de recebe-la. No caso da periferia, a informação dos espetáculos não chega. Falta fazermos um trabalho maior e mais intenso na periferia, em bairros mais distantes”. E complementa: “Temos uma proposta para o ano que vem de montar tendas itinerantes nos bairros para explicar sobre o Circuito Cultural Paulista e distribuir os ingressos . O carro de som já chega nesses lugares, mas talvez se estivermos fisicamente presentes, a pessoa poderá tirar dúvidas e incentivar a participação desse público”. Ela ainda lembra de outro programa desenvolvido no Município, o Ponto MIS: “Também queremos fazer isso com o Ponto MIS, que é um programa bacana, mas que não é muito frequentado. Ele tem oficinas que são fantásticas, porém com poucas pessoas inscritas. Geralmente fazemos três sessões dos filmes, duas dirigidas, que marcamos com as escolas, e uma espontânea. O grande problema são sempre os espontâneos, onde o público não vai. Chegamos a ter sessões com duas, três pessoas. São filmes bem escolhidos e o público espontâneo é muito importante. Mas estamos com a ideia de realmente fazer uma divulgação mais intensa”.

De dezembro a fevereiro, o Circuito entra em recesso e volta em março de 2014. No começo de janeiro do ano que vem, será apresentado em São Paulo por todos os municípios participantes. “É nesse momento que acontecerá em janeiro que serão traçadas as metas do próximo ano. É um momento de troca de experiências com as outras cidades e de ideais, sempre com o intuito de fazer com que o programa seja cada vez melhor”, completa a diretora de Cultura.

Apresentações

A programação do Circuito Cultural desde ano teve início em março com a apresentação do Balé Gala Bolshoi. Em abril, a atriz Débora Falabella esteve em Pinhal pelo programa com a peça O Contrato. O mês de maio contou com a apresentação do espetáculo Deus da Carnificina. Em junho, Toquinho e Anna Setton fizeram um apresentação em homenagem ao centenário do poeta Vinicius de Moraes. No mês de agosto aconteceu a apresentação do cantor André Mastro. O Cordel do Amor sem Fim foi a atração do mês de setembro. Em outubro foi a vez de Maria Alcina apresentar-se.

Última do ano

A última apresentação deste ano do Circuito acontece hoje, 23, no poliesportivo Jayme da Silveira Leme —poli central— com o espetáculo Bananas.Comhumm, da Magesto Cia. de Dança. Os ingressos podem ser retirados no Departamento de Cultura e são limitados. O espetáculo contará com duas sessões: às 10h e às 14horas. “A apresentação conta com uma estrutura inflável de dez metros de diâmetro por seis metros de altura. Inicialmente tivemos a ideia de fazer em praça pública, mas decidimos fazer no poliesportivo para controlar a frequência. São 80 crianças por sessão e a companhia pede para que coloquemos dez cadeiras para adultos. Como não temos como selecionar os pais e as mães, teremos dez monitores nossos dentro dessa estrutura. Mas os pais poderão acompanhar o espetáculo da arquibancada. O espetáculo tem duração de 50 minutos e é voltado para crianças a partir de 4 anos”, explica Rosa.

EVENTO

Semana de estudos do Unipinhal segue nos cursos de Biomedicina e Engenharia Ambiental

Como nas outras semanas, os alunos dos cursos assistiram a palestras com temáticas voltadas ao profissional da área, além de minicursos

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@acidade.inf.br

FOTOS: EDUARDO REZENDE

Inês: tentei dar uma pincelada em tudo que considero importante na saúde e os alunos pediram por aquilo que faltou durante os quatro anos

Gilberto: estamos trazendo profissionais específicos para que o aluno tenha visão de um profissional que já está atuando na área

Dando continuidade as semanas de estudos, o Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal) desenvolveu de segunda, 18, a sexta-feira, 22, a primeira semana de exposição e minicursos de Biomedicina e a 11ª de Engenharia Ambiental.

A Semana Acadêmica de Biomedicina, conforme explica a coordenadora e professora Inês Juliana Martorano Giardini, contou com palestras e minicursos. Para a abertura do evento, o especialista Élio Barreto de Carvalho Filho ministrou uma palestra sobre perfusão para biomédicos, na segunda-feira, 18, no salão da biblioteca. Na terça-feira, 19, o cirurgião dentista Mário Henrique Barros coordenou uma palestra sobre autoestima, no anfiteatro do bloco G. Na quarta-feira, 20, com o título As áreas de habitação e atuação profissional do biomédico, José Eduardo Cavalcanti Teixeira deu início às comemorações do Dia do Biomédico, que contou com um coquetel e som ao vivo. Dois minicursos foram ministrados na quinta-feira, 21, ambos com quinze vagas cada. Na sala G-26, a professora Gisele Biondo ofereceu o curso teórico e prático de Noções sobre aplicação de injetáveis. No laboratório de análises clínicas e microscopia, a professor Gislaine Vieira falou sobre o tema de Hematoscopia. Para fechar a semana de Biomedicina, na sexta-feira, 22, a professora Gislaine Vieira e a professora Mariana Zanco ministraram um minicurso sobre Exame de urina 1, no laboratório de análises clínicas e microscopia. O acesso às palestras e minicursos durante a semana tiveram um custo de R$ 15. "Tentei dar uma pincelada em tudo que considero importante para a saúde. Os alunos também pediram por aquilo que acharam que faltou durante os quatro anos", pontua Inês.

A 1ª Semana Acadêmica de Biomedicina também contou com exposições de banners sobre o curso. "Essa semana foi a primeira, porque sempre foi integrada com a Farmácia e os cursos da área da saúde. Este ano resolvemos desintegrar: cada um resolveu fazer a sua semana. É mais intenso", ressalta a professora.

Inês relembra que o curso de Biomedicina obteve a pontuação 4 —numa escala de 0 a 5— do Ministério da Educação (MEC). "Foi muito importante o reconhecimento do curso. Hoje ele tem poucos alunos porque teve um vácuo de um nível por não preencher vagas no vestibular", afirma a professora, acrescentando que o curso de Biomedicina é "relativamente mais barato comparado a outros da região" e que oferece 36 áreas de atuação. "É uma área que tende a crescer".

A 11ª Semana de Engenharia Ambiental não contou com minicursos e teve a duração de três dias, sendo a abertura na segunda-feira, 18, com o deputado federal Arnaldo Jardim (PPS). "O deputado trouxe para o público uma palestra sobre a Política Nacional de Resídos sólidos, que pelo que percebemos é um assunto bastante contagiante", ressalta o coordenador do curso, Gilberto José Hussar.

Na terça-feira, 19, a consultora de sustentabilidade, Marta Braconi, explanou sobre os desafios do gerenciamento de lixo urbano; na quarta-feira, 20, o engenheiro ambiental Jesualdo Delfino de Moraes ministrou uma palestra com a temática Gerenciamento de resíduos de serviços de saúde. "Junto com o aumento da população, você tem um desenvolvimento tecnológico associado com a melhora do poder aquisitivo e o aumento do consumo e, com isso, a geração de resíduos", salienta o professor, acrescentando que existe a necessidade de gerenciar os resíduos e de desenvolver trabalhos de reutilização e reciclagem.

O coordenador Gilberto afirma que as semanas de estudos são importantes para os alunos, que muitas vezes já têm contato com a disciplina dentro do curso. "O diferencial é que estamos trazendo profissionais específicos para que o aluno tenha uma visão de uma pessoa que já está atuando na área. A parte acadêmica e a profissional são diferentes".

Extensão

Dentro da programação da 11ª Semana de Engenharia Ambiental, acontece hoje, das 9h às 12h, na escola estadual Cardeal Leme, duas palestras gratuitas sobre a água e compostagem. As palestras são abertas ao público.

Ciência Sem Fronteiras

Conforme explica a pró-reitora de graduação, Valéria Torres, o Unipinhal foi cadastrado no programa Ciências Sem Fronteiras. "O Unipinhal agora faz parte do Ciências Sem Fronteiras. Através dos cursos de Engenharia, qualquer aluno nosso poderá participar", fala.

Ciência sem Fronteiras é um programa que busca promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A iniciativa é fruto de esforço conjunto dos Ministérios da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e do Ministério da Educação (MEC), por meio de suas respectivas instituições de fomento —CNPq e Capes—, e Secretarias de Ensino Superior e de Ensino Tecnológico do MEC.

O projeto prevê a utilização de até 101 mil bolsas em quatro anos para promover intercâmbio, de forma que alunos de graduação e pós-graduação façam estágio no exterior com a finalidade de manter contato com sistemas educacionais competitivos em relação à tecnologia e inovação. Além disso, busca atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros nas áreas prioritárias definidas no Programa, bem como criar oportunidade para que pesquisadores de empresas recebam treinamento especializado no exterior.

EDUCAÇÃO

Escola da rede Anglo funcionará nas dependências do Unipinhal

Por meio de parceria entre o Sistema Anglo e o Unipinhal, os alunos de ensino médio da rede terão aulas no bloco G e poderão utilizar toda a estrutura física do centro universitário

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@acidade.inf.br

Célio: será um trabalho educacional, formativo e social

O Sistema Anglo de Ensino (SAE) firmou uma parceria com o Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal), onde desenvolverá, nas dependências do bloco G, as atividades do ano letivo de 2014. "As matrículas [que devem ser agendadas] já começaram e estamos tendo uma procura muito positiva. Queremos abrir para os jovens que pretendem estudar no ensino médio e aos que querem se preparar para o vestibular", explica o professor Célio Baraldi, que coordena o trabalho de parceria. "Essa parceria não visa apenas o campo educacional. Acreditamos que com isso conseguiremos alavancar os cursos de duas marcas fortes: o Unipinhal, com 47 anos, e o Anglo, com a história que tem no País todo", ressalta.

O SAE era utilizado no Colégio Divino Espírito Santo (Codes), através da Rede Sagrado de Educação. "O sistema é excelente, mas não houve demanda de alunos. A Rede Sagrado entendeu que não daria para continuar com ensino médio. Com isso, as irmãs [responsáveis pela rede de ensino] decidiram finalizar o trabalho", explica Célio.

Por meio da parceria, os alunos do Anglo terão os estudos regulares no período da manhã e ainda contarão com apoio pedagógico e plantão de dúvidas no período da tarde. Célio complementa que os estudantes do SAE também terão toda a estrutura física do centro universitário disponível. "Eles poderão utilizar as bibliotecas, laboratórios, anfiteatro e complexo esportivo do Unipinhal".

Ele ainda antecipa que há um projeto para a criação de cursos técnicos, que visam atender a demanda profissional do mercado de trabalho da região. "Queremos abrir, a partir de 2014, junto com o material Anglo, cursos técnicos. Por meio de estudos e pesquisas de mercado na região, mapearemos os profissionais técnicos que temos carência". O professor esclarece que os cursos não serão os mesmos que atualmente são oferecidos pela Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, por meio do Centro Paula Souza. "Ainda não posso elencar nenhum curso porque as pesquisas estão sendo feitas", comenta.

A parceria também tem como objetivo promover uma interação entre cursos do centro universitário e das classes do Anglo no segmento de pesquisas. "Será um trabalho educacional, formativo e social. Queremos um trabalho dinâmico que envolva o aluno do ensino médio, o aluno do ensino superior e a sociedade", salienta Célio.

O material que será utilizado pelo Sistema Anglo na nova estrutura é o Alfa e o corpo docente será constituído por professores que atuaram no SAE do Codes e novos que integrarão o sistema. "Temos uma mescla de profissionais para dar continuidade ao trabalho", conclui.

Informações

Para mais informações sobre Anglo Pinhal e agendamento de matrícula, basta entrar em contato pelo (19) 99432-0271, ou anglopinhal@hotmail.com.

entrevista

'A criatividade é uma mistura de seus pensamentos e experiências'

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

Quando acessamos os mais diversificados sites para sabermos quais as profissões mais promissoras, deparamo-nos quase na totalidade dos casos com a profissão de web designer classificada em um lugar de destaque.

Indubitavelmente, o mercado necessita de profissionais bem qualificados e atualizados para que possam atingir todos os objetivos traçados pelo cliente durante a confecção de um projeto de criação.

Para ilustrar como é o dia o dia desse profissional, o **AC** entrevistou o web designer Lucas Jonas Barin, que é técnico de Informática para web pelo Centro Paula Souza e possui em seu currículo cursos de Criação pela Facamp, de estruturação Webpages W3C – Campus Party e de Lógica e Programação Treinaweb.

Dentre outros assuntos, ele contou um pouco de sua experiência na GSB2 Propaganda, sobre o seu trabalho em desenvolvimento de sites e de sistemas das mais variadas complexidades e sobre a realidade do mercado publicitário que, segundo ele, terá em 2014 um ano fantástico.

Bastante animado, Lucas explicou ainda como funcionará o Catenacom, seu estúdio de design que abrirá as portas em janeiro.

ARQUIVO PESSOAL

Quando você começou a trabalhar com desenvolvimento de sites?
Sempre desenvolvi projetos como freelancer. Foi o início de tudo e o que me trouxe ao lugar em que estou hoje. Trabalho na GSB2 Propaganda há seis anos, uma das agências mais especializadas do mundo quando o assunto é café. Nesse período, tive a oportunidade de desenvolver sites e sistemas das mais variadas complexidades, como simples blogs, e-commerces e sistemas de rastreabilidade de cafés, como o da Brazilian Specialty Coffee Association (BSCA), dentre outros, totalizando mais de 100 sites desenvolvidos até hoje.

O que é web design? Ele está inserido no campo do design gráfico?
Penso que o web design é uma variação do design gráfico. Todo site parte de um projeto visual estratégico e personalizado antes de se lançar às técnicas de programação e codificação. Ainda dentro da área de design direcionado à web, podemos encontrar outros nomes relacionados à web design, como web developer —desenvolvedor de sistemas e aplicações para internet—, ou web master, que desempenha ambas as funções anteriores. Na prática, temos que fazer um pouco de tudo.

Quais as principais atividades do web designer?
Em grandes agências, projetos de websites são desenvolvidos por vários profissionais atuantes dentro da área de web, passando pelo atendimento, planejamento, pela criação, estruturação das páginas, programação, implementação de sistemas etc. Em agências menores, geralmente esse trabalho é desenvolvido por um número menor de profissionais, o que por um lado é bom porque acabamos participando do projeto desde seu nascimento até a publicação definitiva. Em meu dia a dia, sou responsável pela criação e estruturação dos projetos gráficos de sites e sistemas, bem como pela programação e implementação desses sites e sistemas nos servidores web.

Como você desenvolve os seus projetos?
Antes de iniciar um projeto, procuro pesquisar sobre o mercado em questão, analisar a concorrência e buscar diferenciais. O planejamento e a estruturação iniciais são etapas importantíssimas que, se bem fundamentadas, evitam a maior parte dos problemas gráficos futuros. Durante a criação, é importante trabalhar com foco, sem pressa e sem pressão. Nessa etapa, há dias em que o trabalho flui e, em outros, nem tanto. O importante é persistir e saber a hora de dar uma pausa.

A área de web design tem crescido muito nos últimos anos. A que você atribui esse crescimento tão expressivo?
Primeiramente, acho que isso se deve à facilitação do acesso à internet, já que não temos restrições a níveis econômicos ou faixas etárias. Quando temos alguma dúvida ou queremos alguma informação, recorremos à internet, e isso acontece também com as empresas. A internet é um meio rápido e fácil para a busca de serviços, de produtos ou de empresas em todo o território, seja ele nacional ou mundial. Diante desse cenário, uma empresa possuir um website é um quesito primordial porque ao mesmo tempo em que pode expor e oferecer seus serviços e produtos, proporciona uma credibilidade muito grande em relação ao seu consumidor.

A atuação do web designer tem sido cada vez mais admirada por jovens do mundo inteiro, o que faz com que vários deles expressem a vontade de tornarem-se um profissional da área. O que é preciso para ser um bom profissional?
Em primeiro lugar, a criatividade é indispensável, como em qualquer área da publicidade. É muito comum trabalharmos em projetos com produtos e público-alvo semelhantes, mas temos a obrigação de oferecer projetos finais diferentes, com a mesma qualidade, que proporcionem o resultado esperado pelo cliente. Esse é um desafio de todos os dias. A criatividade é uma mistura de seus pensamentos e experiências. Assim, quanto mais informações diferentes você absorve, mais facilidade de criação você terá. Por esse motivo, acho importante fazer coisas que fujam do seu dia a dia, como ler livros, assistir a filmes que normalmente você não assistiria, escutar músicas de gêneros que não sejam os seus preferidos e conhecer pessoas e lugares novos. É preciso também estar sempre antenado e disposto a fazer cursos, pois a internet muda todos os dias —assim como a forma com que as pessoas a acessam—, e temos que evoluir com ela.

Você disse que a internet muda todos os dias. Como fazer para acompanhar essa realidade tão efêmera?
Com as mudanças, surgem novas ferramentas. Cursos presenciais são importantes, mas também podemos encontrar muito material on-line, videoaulas e tutoriais. Muitas vezes esses materiais estão mais atualizados do que cursos que encontramos por aí. De alguns anos para cá, o acesso à internet através de smartphones, tablets e outros dispositivos móveis vem crescendo de forma assustadora, o que forçou os profissionais da área a pensarem no desenvolvimento de sites e sistemas que comportem essa mudança. Felizmente, os programas que utilizamos nesse desenvolvimento evoluíram também, oferecendo todo o suporte que precisamos.

Quais as principais estratégias para aumentar as vendas das empresas através da web?
Acredito que estreitar a relação com o consumidor, aproximá-lo de você e do seu trabalho e oferecer um diferencial. Tudo depende do projeto e do público-alvo. Hoje estamos presenciando com razão um uso massivo de mídias sociais. O Facebook é a segunda página mais acessada do País, ficando atrás apenas do Google. Abordar esses potenciais consumidores onde eles passam a maior parte do tempo on-line é fundamental. Some a isso anúncios segmentados que aparecem para você baseados nas páginas que você mais curte e visita. As possibilidades são inúmeras.

Aprender novas linguagens e estar atento a todas as tendências que surgem são fatores que fazem parte da vida de um bom profissional?
Eu diria que é uma obrigação do bom profissional. A escolha da linguagem de programação a ser adotada é primordial ao sucesso do projeto como um todo. De que adiantaria um ótimo planejamento e uma criação maravilhosa, se a funcionalidade do site ficar prejudicada em virtude de estrutura e linguagem ultrapassadas? Como em todas as áreas, quem não se atualiza fica para trás. O público-alvo é a base de todo projeto. Essa é a diferença entre se comprar um site pronto —como vemos muito hoje em dia—, e o planejamento estratégico no desenvolvimento para atingir todas as expectativas do cliente e consumidor. Temos que nos colocar como consumidores para enxergar a melhor forma de atingi-los, tanto em mídias on como em mídias off-line.

Como está o mercado de trabalho para o web designer?
Há muito trabalho. Em contrapartida, a mão de obra qualificada está em falta. Muitos profissionais da área não se atualizaram, o que faz com que seus trabalhos acabem ficando aquém da qualidade que as agências e o mercado esperam.

Como deve ser um site para fornecer todas as informações necessárias solicitadas pelo cliente de forma direta e de fácil acesso?
Na grande maioria das vezes, precisamos filtrar as informações que o cliente tem a intenção de disponibilizar no site. Isso acontece porque, na maioria das vezes, as informações fornecidas pelo cliente não têm uma abordagem adequada ou grande relevância para atingir os objetivos traçados, e os textos acabam tendo de ser reescritos. Além disso, as fotos devem ser produzidas profissionalmente para que tudo isso tenha harmonia no final do projeto. Pensar na navegabilidade do site também é um ponto estratégico. Temos que pensar nas pessoas de diferentes idades, classes sociais e prática com a internet. Fazer com que o site ofereça um fluxo de navegação natural e de fácil acesso, posicionando as informações de acordo com o respectivo nível de importância, são fatores imprescindíveis para que um projeto atinja seus objetivos.

As pessoas valorizam a publicidade como ela deveria ser valorizada?
Acho que existe uma conscientização sobre a importância e a necessidade de empregar os serviços da publicidade e propaganda em prol das empresas, e a grande concorrência, os produtos e os serviços cada vez mais qualificados no mercado empurram a sociedade para isso. Acredito em todas as mídias, on e off-line, caminhando juntas e se completando; acredito em marcas fortes que expressem os valores e a identidade da empresa e em embalagens que falem por seus produtos. A boa publicidade expressa isso e faz com que as pessoas comprem a ideia.

Conhecer a fundo o produto a ser divulgado pelo seu projeto também é uma tarefa indispensável?
Em qualquer área da publicidade, é necessário conhecer e, principalmente, acreditar no produto. É preciso encontrar e explorar seus pontos fortes e diferenciais em relação à concorrência, o que nem sempre é uma tarefa fácil. Entretanto, conhecer a fundo o produto e seus potenciais é a melhor forma de saber como posicioná-lo em suas campanhas e sites.

O que não pode faltar na mesa de um web designer?
Um computador e uma caneca de café. Qual designer não recorre ao café para se manter focado? Brincadeiras à parte, é claro que uma boa máquina é essencial, mas ela só ajuda a executar o trabalho. Tudo ainda parte da caneta e do papel, como sempre foi e acredito que sempre será. É bom sempre ter por perto também boas referências como livros e revistas do segmento para informação e inspiração.

Como você analisa o mercado publicitário no Brasil?
Acredito que 2014 será um ano fantástico para a profissão, mesmo com a desaceleração que tivemos em 2013 devido à crise internacional que afetou diversos setores. O Brasil já possui um dos maiores mercados publicitários do mundo, e os eventos do próximo ano como a Copa do Mundo e as eleições devem impulsionar ainda mais o mercado. A internet não fica de fora, pois é o meio de comunicação que mais cresce no Brasil. Sem dúvida, é um cenário animador.

Quais os planos para o futuro?
Na verdade os planos já são realidade. Em janeiro abrirei o meu próprio empreendimento, o Catenacom, aqui em Pinhal. Teremos como foco principal dar apoio e fechar parcerias com agências, estúdios e empresas de comunicação, tendo como objetivo ajudar a resolver seus desafios diários. Ou seja, trabalharemos em conjunto para oferecer soluções em design, web, programação ou qualquer etapa de um projeto on e off-line. Para agências, muitas vezes, é melhor terceirizar, desde que com qualidade e confiança, do que manter um funcionário capacitado que pode se tornar caro, como é o caso de webmasters. Isso é uma tendência e acontece bastante nas capitais e nos centros regionais de maior tamanho. Estou bem confiante.

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Da arte de remediar

DIVULGAÇÃO

Em São João, o bauru se consolidou como um ícone nos cardápios

Amigos têm a [boa] mania de me aguçar com interrogações sobre acepipes nunca dantes explorados. O dono desta pança insaciável sente um desconforto com certas provocações culinárias.

Primeiro foi o Ricardo "Caminhão" Nasser: "você já comeu o bauru do Jair?". Ante minha murcha e frustrada negativa, o comedor de quibe fuzilou: "não sabe o que tá perdendo!".

Continuei perdendo por algumas semanas.

Tarde destas flanando no pós-repasto, defronte a catedral de Pinhal City, o "botequeiro" Sérgio Moraes —que conhece a arte dos dois lados do balcão— fez a mesma indagação desafiadora do Ricardo. O contundente e segundo "insulto" foi o estímulo que faltava pra que eu começasse a sair do prejuízo.

Conheço o Jair Morgabel desde que o mundo é mundo. Busquei na Drogamérica —que o Jair e o Paulo Abdal comandaram por mais de 40 anos— muito Melhoral e Merthiolate pra curar meus infantes resfriados e machucados. Marcava na caderneta.

Lá no meio dos anos 70, o farmacêutico prático fundou o Tekinfin, uma das melhores e mais longevas casas sanjoanenses de comida e bebida. Jair comandou o Tekinfin —onde se comeu o primeiro cheese-burger do torrão da Beloca— por menos de dois anos, mas a sua cria tá aí, firme e forte, desde 1975 como referência regional de choperia pra ver e ser visto.

Engolida pelas grandes redes, a Drogamérica baixou as portas na primeira década deste 21 internético e apressado. Jair, comerciante inarredável, santificou a dona da avenida e abriu, no mesmo ponto da finada farmácia, a Santa Gertrudes, um misto de sorveteria com cafeteria.

A coisa não emplacou. Dia destes, veio a guinada. A esquina é a melhor de Sanja —Dona Gertrudes com Gabriel Ferreira— e as mesas na calçada pediam chope. Pediram, ele atendeu e foi pra chapa fazer com capricho uma divindade gastronômica da província crepuscular: o bauru de lombo.

Jair não perde o vício em remediar. Por décadas, com a alopatia. Hoje, cura patologias da alma servindo um dos melhores baurus deste cativante planeta mantiqueiro.

Nota do autor: O bauru original, nascido no Ponto Chic de Sampa, leva, num fresquíssimo pão francês, rosbife, tomate, pepino e queijos derretidos em banho-maria. Por aí, o sanduba tem uma concepção mais simples: pão —nem sempre francês—, presunto, queijo e tomate. Em São João, o bauru se consolidou como um ícone nos cardápios com lombo, queijo prato e tomate, sempre no pão francês [a cebola é bem-vinda para os paladares mais abertos]. Cá nas paragens pinhalenses, desde 1967, o Tonheca's faz um digníssimo exemplar da arte bauruense. O nome na carta é "lombinho", mas o batismo no diminutivo não traduz o tamanho da delícia.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

em cartaz

REPRODUÇÃO

JOGOS VORAZES Em Chamas

A saga relata a aventura de Katniss (Jennifer Lawrence), jovem escolhida para participar aos "jogos vorazes", espécie de reality show em que um adolescente de cada distrito de Panem, considerado como "tributo", deve lutar com os demais até que apenas um saia vivo. Neste segundo episódio da série, após a afronta de Katniss à organização dos jogos, ela deverá enfrentar a forte represália do governo local, lutando não apenas por sua vida, mas por toda a população de Panem.

Título original: The Hunger Games - Catching Fire
Direção: Francis Lawrence
Elenco: Jennifer Lawrence, Josh Hutcherson, Liam Hemsworth, Elizabeth Banks, Stanley Tucci, Woody Harrelson, Donald Sutherland.
Gênero: Ação
Duração: 146 min

agenda

CineA

Programação de 22 a 28/11
16h30 – Bons de Bico em 3D (dublado)
18h30 – Jogos Vorazes – Em Chamas (dublado)
21h15 – Jogos Vorazes – Em Chamas (legendado)
Matiné nos dias 23 e 24/11, às 14h30, com o filme Thor: O Mundo Sombrio em 3D (dublado).

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]
Durante a semana para filmes 3D: R$ 16 [inteira] e R$ 8 [meia]

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]; para filmes 3D R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia].
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]; para filmes 3D R$ 16 [inteira] e R$ 8 [meia].

Quarta-feira todos pagam R$ 8 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Título de Bento XVI após sua renúncia
Período propício ao acasalamento das espécies
A de Monet era a pintura
"(?) Senhor!", filme com Jim Carrey (2008)
Animal considerado impuro no Judaísmo
Antiga guerrilha basca (sigla)
Morrer
Graciliano (?), escritor e preso político no governo Vargas
Figura travessa do Folclore
Número (?): 3, 5 ou 7
Cetáceo de lenda amazônica
Prender
São planejados pelo turista
Régis Rösing, jornalista gaúcho
Aprecie
Banco dos (?), lugar do acusado
"(?) é tarde, Inês é morta" (dito)
Bastão para fiar
Arte japonesa
"Volante" do barco
Implora; suplica
Momento glorioso do espetáculo
Obscura
Defeito associado a maus políticos
Euro (abrev.)
Costela, em inglês
Letra que, dobrada, forma dígrafo
(?) dos materiais: prática no almoxarifado
Alcatrão, em inglês
Peça do traje de heróis
Ansiosa
Grito da torcida (fut.)
(?) Negra, banda
O ângulo entre 90 e 180 (Mat.)
Técnica socorrista de respiração, não é indicada na parada cardíaca
Menor unidade na memória do PC
Macacos
É medido pela ampulheta
A 5ª letra
Rio que corta o Cazaquistão e a Rússia
Porta-(?), parte ampla no carro sedan
Bento Teixeira, poeta luso-brasileiro
Símbolo em vermelho na camisa do Vasco da Gama
Antigo território português na Índia
Carta da letra "Q" no baralho
Indivíduo como Merlin (Lit.)
Por favor, em inglês
Estado da praia de Pajuçara (NE)
"(?) e Jerry", desenho animado (TV)

BANCO 3/rib — tar. 4/ural. 6/please. 18/bispo emérito de roma.

87

Solução

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

O não ser

REPRODUÇÃO

Eu sei que foi mais ou menos desse jeito, querendo jogar uma água sanitária no mofo acumulado, que saí pra rua sem rumo nenhum. Pensando em não pensar em nada, só ouvindo um ou outro estalinho de graveto no caminho e deduzindo: isso é um estalinho de graveto no caminho.

Eu sei que a intenção era boa e honestamente me empenhei, mas ao primeiro graveto estalado me chega sorrateiro o chato interrogativo e suas vãs divagações. E me fala do abismo entre a finitude do ser e a infinitude do tempo/espaço, diz que é da natureza humana colocar termo, ordem e dimensão a tudo. Argumenta sobre o cabimento, pois tudo há de "caber" em ensaios demonstráveis.

Eu sei do inapelável desalento desse ponto de vista. Considerando-se que a vida seja mesmo uma só, ela é um ridículo intervalo entre a eternidade que passamos não sendo e a eternidade vindoura onde continuaremos a não ser. Ao invés de seres, na verdade somos "não seres", a não ser por algumas décadas. E tem gente que não aproveita essa rara exceção que o caos nos abre. Pior: há os que se matam, voltando prematuramente ao nada. É muito desapego, é quase fazer troça com o acaso ou com o Todo Poderoso.

Eu sei o quanto é difícil imaginar o que quer que seja sem um começo. Você saber que o tempo vai prosseguir indefinidamente a partir de agora, ainda vá lá. Mas você aceitar o infinito de tempo que houve antes de agora, fica bem mais complicado. Algo sem fim é algo mais fácil de conceber que algo sem começo. Uma coisa é começar do zero, como todas as coisas aparentemente começam. Outra é não ter zero. Como é que pode?

Não seria razoável supor que a nossa cachola abrigue, em tão reduzido espaço, a explicação do universo. Ainda assim, astrônomos se debatem e agendam simpósios internacionais para deliberarem, soberanamente, se Plutão continua planeta ou se é rebaixado a aspirante. Como se isso diminuísse o peso das interrogações que há milênios levamos às costas.

Eu sei que entrei na primeira igreja que me apareceu na frente. Um grupo de oração seguia desfiando seu rosário. Beatas de véu, homens de terno, como que prontos para uma Festa do Divino. Rezei uma Ave-Maria e um Pai-Nosso, rogando a todos os santos que me tirassem da aflição inútil. Com o perdão dos céticos, que às vezes perdem a razão pelo excesso dela, eu quero é nuvenzinhas, tronos celestiais, trombetas de serafins, mantos diáfanos. E faço questão que a autenticidade do Santo Sudário seja confirmada pela ciência. Que divina delícia esse conforto das abóbadas repletas de anjos gordinhos com cabelos encaracolados, os ecos de uns poucos sapatos na catedral vazia, às duas da tarde de uma segunda-feira. Ou os ofícios dos domingos, os estandartes, cálices bentos e andores das procissões, os tapetes de serragem e palha de arroz tingidos de anilina para o Corpus Christi. O céu e o inferno, Adão e Eva, o bem e o mal. Quero o padre de aldeia, que vem dar comunhão em casa e acaba ficando para o frango com polenta.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

ÚLTIMO OLHAR

Vez das borlas

REPRODUÇÃO

Clutch de palha tingida com borla lateral Serpui Marie, à venda no site Farfetch.com.br

Certamente você sempre a discriminou nas cortinas da casa da vovó, mas nesta temporada vai implorara para ter uma igual. Afinal, as borlas —tufo redondo de onde pendem franjas— por décadas foram sinônimo de casa bem decorada, mas nesta temporada elas querem é sair para passear a bordo de um bom e belo acessório. Em colares, bolsas de mão, brincos e pulseiras, as borlas enfeitam e enchem de elegância qualquer produção que a adquira. Nos colares de Hedi Slimane para a Saint Laurent Paris, versão mais "enxugada" em fios de ouro com comprimento na região do abdome encheu de classe os fluidos vestidos boho chique da marca —tendências que também se copiou na passarela de Têca para o próximo inverno. Nas clutchs —bolsas de mão— elas surgem imponentes nas pequeninas de Serpui Marie, que mescla a tradicionalidade das borlas com o ar requintado de materiais como palha tingida, perfeitas para looks praianos.

CULTURA DA MODA

Encontro de etnias

A cultura de povos sempre foi um recurso para o mundo da moda e suas tendências, mas nesta temporada a combinação de civilizações promete boas produções

RAFAEL PARENTE
rafaelparente@acidade.inf.br

Mais do que um processo contínuo e vicioso de mercado, o mundo da moda é uma característica de seu tempo e de seu meio, na qual se reflete a cultura de um povo, seus trejeitos e seus modos de vida e estilo. Ao longo de sua história, o mundo da moda sempre se apropriou de características de civilizações dos mais diversos cantos do mundo não só como fonte para novas tendências, mas como forma de crédito e visibilidade para a região. Ronaldo Fraga, por exemplo, disse em entrevista ao **AC** durante a última edição da São Paulo Fashion Week que "todos devem olhar mais para a cultura brasileira, ela é fonte inesgotável de inspiração e elementos, principalmente para o mundo da moda". Da mesma forma pensa a Missoni, que através de seus tricôs étnicos mostra ao mundo a importância das civilizações latinas.

Nesta temporada, porém, uma enxurrada de referências étnicas embalaram as passarelas nacionais e internacionais para o Verão 2014. A "globalização étnica" ganhou fôlego com a coleção de alta-costura da Dior, apresentada em meados de junho, em Paris, pelas mãos de Raf Simons, diretor criativo da marca, que se inspirou em "mulheres de diferentes continentes e culturas que usam alta-costura". Na passarela, a América ganhou um estilo esportivo; a Ásia, uma pureza tradicional; a África, toques étnicos e supercoloridos; e a Europa foi retratada de modo feminino e chique, como pede a clássica mulher Dior. A partir de então, começou a caminhada pela civilização perfeita. Na Céline, estampas que lembram as marcas de tintas feita no rosto pelas tribos indígenas africanas ganharam companhia de franjas e tons ora neutros ora explosivos, em peças assimétricas e cheias de bossa. Enquanto que na Alexander McQueen, a estilista Sarah Burton apostou numa mistura entre o modernismo de Mondrian e Picasso e a feminilidade dos povos guerreiros, em referências tribais definitivas. Um vestido de couro plissado lembrava um samurai, outros modelos longos vieram repletos de penas aos moldes das indumentárias africanas. Na Givenchy, o estilista da marca, Riccardo Tisci, voltou olhares para os povos africanos e japoneses. "É um acidente de carros envolvendo pontos das duas culturas: a fragilidade do Japão e os drapeados da África", disse ao site Style.com. No resultado, tudo impressionava. De um lado, uma série de vestidos jérsei totalmente drapeados, com forte pegada tribal, acompanhados de uma alfaiataria com blazers que lembravam quimonos, repletos de lapelas e transparências estratégicas. De outro, mais vestidos e belas calças foram cobertos com paetês trazendo muito brilho à coleção. Destaque para os vestidos longos com faixas presas no ombro que lembravam suspensórios e para os bonitos macacões de um ombro só usados com regatas coloridas. Entre os muitos detalhes, plissados, babados, peles e estampas tribais, que decoraram brilhantemente cada look. Tudo usado com confortáveis sandálias de tiras coloridas —tendência já confirmada pela grife.

A Valentino apostou em uma estética étnica com cara de tapeçaria que lembra os egípcios, mas, na realidade, eram etnias imaginárias, segundo os estilistas da marca. Peças ganharam luxuosos bordados e rendas, comprimentos longos e curtos, túnicas, capas e uma bela série de calças largas que devem virar sonho de consumo imediato, tudo na maior influência folclórica —que deu luz às estampas tribais de Dries van Noten, também em Paris.

Se é uma forma de intelectualidade ou apenas uma brincadeira de elementos, não se sabe, mas no pico da crise da moda, nem mesmo as civilizações remotas vão escapar de mais esses modismos.

Look da passarela de Verão 2014 da Givenchy, em Paris

FASHION FORWARD

PERFIL

De volta às origens

Em Amor à Vida, Carol Castro volta a investir em personagens sensuais

CAROLINE BORGES | TV PRESS

JORGE RODRIGUES JORGE/CARTA Z NOTÍCIAS

Interpretar mocinhas tornou-se uma constante no currículo de Carol Castro. No entanto, é sob o texto de Walcyr Carrasco e na pele da maliciosa e determinada Silvia, de Amor à Vida, que a atriz volta a se aproximar dos tipos mais tempestuosos que lhe renderam destaque na televisão. Ao longo da trama das nove, Carol protagonizou diversas cenas sensuais e de lingerie na tentativa de reconquistar o marido, Michel, interpretado por Caio Castro. "O ideal para qualquer atriz é mostrar várias facetas. É sempre interessante viver uma vilã, uma inocente ou maliciosa. Mesmo minhas mocinhas foram diferentes. Só tinham a inocência em comum", defende.

Na história, Carol vive a esposa traída do sedutor Michel e volta para desestabilizar o romance entre o médico e a moderna Patrícia, papel de Maria Casadevall. Na intenção de se vingar da traição do endocrinologista, a personagem acaba se envolvendo com o ex-marido de Patrícia, Guto, vivido por Márcio Garcia, criando um "quadrado amoroso". "Acho engraçado que o público ficou com raiva da minha personagem. O casal Michel e Patrícia é muito forte. Bem ou mal, a Silvia é a esposa oficial. Acho isso irônico", argumenta.

Para interpretar a competente advogada, Carol passou por um rápido período de laboratório e preparação sobre o universo do Direito. Afinal, a personagem está inserida nas principais disputas da novela, como a guarda de Paulinha, interpretada por Clara Castanho, e o divórcio de Pilar e César, vividos por Susana Viera e Antonio Fagundes. "Conversei com parentes advogados e participei de reuniões sobre Direito de Família. Mas o texto me dá as maiores referências", explica ela, que aceitou o convite para o folhetim sem saber sobre o envolvimento de Silvia com Michel. "Foi um susto. Para mim, ela era só a advogada do caso da Paulinha. Fui descobrindo tudo aos poucos", completa.

Prestes a completar 30 anos, Carol estava de folga da faixa das nove desde Senhora do Destino, exibida em 2004. Há 10 anos na emissora, a atriz acredita voltar ao horário em um papel que traduz seu momento de maturidade na carreira, iniciada aos 9 anos. "Começo a sair da linha mocinha inocente e fazer uma mulher moderna e independente. Estou amadurecendo junto com meus personagens. Aprendi muito fazendo novela das seis e das sete. Agora, volto com outra cabeça para o horário nobre", ressalta. Esta é a terceira vez que a atriz trabalha com Walcyr Carrasco — ela esteve em O Profeta, que contou com a supervisão do autor, e Morde & Assopra. Por isso, sente mais intimidade com sua forma de trabalho. "É sempre bom trabalhar com quem você já trabalhou antes. O Walcyr já viu várias facetas minhas", valoriza.

Mesmo com uma trajetória recheada de mocinhas, a atriz ainda planeja sair de sua zona de conforto na tevê. Como muitas profissionais marcadas pela beleza, Carol sonha em interpretar tipos exóticos e se desapegar da vaidade e da imagem de sexy no vídeo. "Quero fazer a manca ou a com óculos fundo de garrafa. Sou muito tranquila em questão de mudar o visual. Quero papéis que eu nunca seja a primeira opção pensada", argumenta. Com a novela prevista para terminar no dia 31 de janeiro, ela planeja investir no teatro após o fim do folhetim e dar início à sua primeira coprodução nos palcos. "Tive de recusar algumas propostas por conta da novela. Ia ser impossível viajar para São Paulo com as gravações. Estou captando recursos para um projeto meu em 2014. É bom ter essa experiência diferente", anima-se.

Papéis trocados

Carol coleciona tímidas passagens pela comédia na tevê, como na novela Beleza Pura. Filha do ator e diretor de teatro Lucca de Castro, a atriz iniciou a carreira ao participar de uma companhia teatral que fazia sátira de clássicos do gênero terror, como Drácula, de Bram Stoker, e Frankenstein, de Mary Shelley. "Tenho muita vontade de mostrar meu lado cômico na tevê. É de onde veio minha formação. Ao longo de Beleza Pura, eu ia inventando expressões para a personagem que a autora englobava no texto. Tive uma liberdade ímpar", lembra.

O cinema tem se mostrado o melhor caminho para Carol investir na comédia. A atriz encontrou bastante espaço para trabalhos de humor em filmes como Cilada.com e O Concurso. Com cinco produções cinematográficas no currículo, ela deseja buscar essa área com mais afinco. "No cinema, fiz muita comédia. Parece que em cada veículo foco em um gênero. Quero crescer na minha carreira cada vez mais", torce.

Instantâneas

• Muitas vezes, Carol Castro é confundida com sua homônima, uma autora da Globo, responsável pelo roteiro de As Brasileiras. "Toda entrevista perguntam sobre isso. Não sou eu, gente. Adoraria saber escrever, mas, infelizmente, não sou eu", brinca.

• Este ano, a atriz foi a vencedora da última temporada da Dança dos Famosos, do Domingão do Faustão. "Foi muito puxado, mas não tenho do que reclamar. Muito difícil alguém fazer novela e estar na dança. Fui privilegiada", afirma.

• Inicialmente, Carol havia sido escalada para o papel de Regininha, em Senhora do Destino. Mas perdeu a personagem para Maria Maya e viveu Angélica, filha postiça de Maria do Carmo, interpretada por Susana Vieira.

• Em 2013, Carol interpretou Maria Madelena na famosa encenação de A Paixão de Cristo, em Pernambuco.

CINCO PERGUNTAS

Dona do jogo

Responsável por Chiquititas, Iris Abravanel surpreende-se com a repercussão de seu texto com o público infantil

GERALDO BESSA | TV PRESS

Um misto de orgulho e humor toma conta de Iris Abravanel ao relembrar o início de sua carreira como autora de novelas. Responsável pelos dois maiores sucessos recentes da área de teledramaturgia do SBT, os remakes de Carrossel e Chiquititas, ela tornou-se escritora da emissora comandada por seu marido, Silvio Santos, ao ver o dono do baú lamentar a dificuldade de atrair autores conhecidos para o casting do SBT. "Costumo dizer que minha transformação em autora aconteceu quase por acaso. Virei para o Silvio e falei: 'E se eu escrevesse uma novela?'. Não podia imaginar que ele acharia a ideia boa", conta.

Carioca, empresária e formada em Jornalismo, Iris estreou como autora na dramática Revelação, de 2009. Até se encontrar com seu atual público infantil, ela ainda assinou os remakes de Vende-se um Véu de Noiva e Corações Feridos. Sem qualquer crise de egolatria, aos 63 anos, a autora credita boa parte do bom desempenho de seus últimos trabalhos à equipe de cinco colaboradoras e ao diretor de dramaturgia do canal, Reynaldo Boury. "Fizemos a nossa parte e colhemos os frutos disso. Minha intenção é continuar a agradar o público e mostrar que também podemos fazer novelas de qualidade", analisa.

Seu primeiro trabalho de grande repercussão como autora foi o remake de Carrossel. Você acredita que se encontrou na teledramaturgia voltada para o público infantil?

Me sinto preparada para escrever qualquer tipo de novela. Mas assumo que trabalhar para crianças é extremamente gratificante. Apesar da aposta, o sucesso de Carrossel foi recebido de maneira surpreendente por diversos setores dentro do SBT. Levando em consideração que em time que está ganhando não se mexe, toda a equipe foi mantida. A ideia da emissora é se tornar mesmo o refúgio dos pequenos dentro da programação noturna da tevê aberta. Estou gostando muito da experiência, mas nada me impede de escrever uma trama adulta no futuro.

Exatos 16 anos separam a produção atual da primeira versão de Chiquititas adaptada para o Brasil. Qual foi sua principal preocupação na atualização do texto?

Fiquei impressionada com as mudanças tão profundas pelas quais os costumes e as atividades das crianças passaram nesse curto espaço de tempo. Isso reflete totalmente no contexto familiar. Então, meu foco foi preencher o texto com temas do cotidiano. Minha equipe e eu reescrevemos tudo e atualizamos boa parte do material. Isso nos preocupou também na adaptação de Carrossel. A base e os conflitos da história permanecem os mesmos, mas a trama ganha novos contornos em torno dos avanços tecnológicos. Crianças de hoje usam tablets e smartphones com uma grande facilidade. Os personagens têm blogs, conversam via redes sociais. Fora que a teledramaturgia também mudou.

Como assim?

É tudo muito mais ágil. Não se pode comparar o andamento de uma trama atual com as novelas do passado. Crianças e jovens percebem isso com mais facilidade, pois estão envolvidos também por desenhos que evidenciam essa ação mais rápida.

Como autora, o quanto de autonomia artística você teve para inserir novas ideias e mexer na obra original?

Não faço apenas o que quero. Não tenho essa vaidade tão peculiar em outros autores. Dentro do SBT, não importa se sou casada com o dono da emissora, me comporto como uma funcionária. Faço o que a direção achar mais adequado. Uma novela não é feita só de texto. É preciso fazer uma proposta conjunta e adaptar as situações básicas da trama aos departamentos comerciais e de marketing da emissora, que, inclusive, em relação à novela anterior, fazem um trabalho muito mais elaborado agora. E tudo tem de estar alinhado com a parte técnica e a visão dos diretores.

PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CARTA Z NOTÍCIAS

Ao contrário de Carrossel, que terminou com média de audiência de 12 pontos, o Ibope de Chiquititas oscila entre 8 e 10 pontos. Existe o receio de que essa diferença possa encurtar ou cancelar a novela?

De jeito algum. A nossa meta, que é a vice-liderança no horário, está em dia. Chiquititas é um produto altamente rentável para a empresa e agrada muito seu público. Carrossel foi uma produção que nos abriu portas e um novo público. Não vamos desperdiçar isso.

CLOSE

Tipo quase comum

Marcella Valente usa diversos recursos para viver uma empresária em Além do Horizonte

BELISA TAAM | TV PRESS

LUIZA DANTAS/CARTA Z NOTÍCIAS

Fugir do óbvio e se reinventar a cada personagem são buscas constantes de Marcella Valente. Por isso que, para viver a empresária Júlia em Além do Horizonte, uma mulher moderna, ela tem um cuidado redobrado. Afinal, nem sempre encarnar perfis naturalistas facilita o trabalho de um ator. Para construir a personagem de maneira interessante, Marcella preferiu buscar referências em vários aspectos de seu dia a dia. "Não fico somente fixada em um estudo. Tudo que me lembra a personagem, seja filme, música ou foto, eu aciono para moldá-la", revela. Além disso, a atriz conta com a ajuda de Sergio Penna, preparador de elenco da novela. "Antes de tudo, fiz muitas cenas com o meu núcleo para nos conhecermos ainda mais", revela ela, que também estuda o texto individualmente com a preparadora Maria Roberta Perez, que a ajuda desde Passione, exibida em 2010.

Na trama, Júlia lidera os negócios da família e é a maior responsável por administrar a empresa de design de móveis do pai, Flávio, vivido por Guilherme Fontes. Além disso, na ausência da figura materna, a personagem cuida do irmão, Rafa, interpretado por Vinicius Tardio. "A história se encaixa no estilo de uma família real. Eles brigam, mas, no fundo, se amam", opina. Apesar do tom mais sério do papel, Marcella acredita que a vertente cômica é explorada a partir da vida amorosa de Júlia. "Ela só conhece os caras mais estranhos e nas situações mais inusitadas", diverte-se a atriz, que se baseou em divertidas histórias de amigas para tornar a temática verossímil.

Para Marcella, o fato de ser uma novela com poucos personagens é uma característica importante para o dinamismo e fluidez da trama. "De uma certa forma, é bom que as histórias se entrelacem", acredita. E trabalhar sob o texto da dupla estreante Carlos Gregório e Marcos Bernstein é algo que a empolga bastante. "É muito bom estar com autores novos, até porque o enredo é muito real e próximo do telespectador", confia. Sob a direção-geral de Gustavo Fernandez, Marcella aproveita para repetir a parceria com o diretor responsável por comandar sua primeira cena em novelas. "Nos conhecemos em Belíssima. Agora, para essa oportunidade atual, mandei o meu material como atriz. Com isso, acabou acontecendo o convite", revela.

A atriz de 28 anos não teve dúvidas de que seguiria a carreira artística. "Eu era aquele tipo de criança que inventava diferentes cenas para apresentar nos almoços de família", relembra. Logo aos nove anos, estreou na tevê como Terezinha no humorístico Escolinha do Professor Raimundo. Porém, na época, mesmo com a oportunidade, adiou os planos de investir na interpretação. Orientada pela mãe, Maritza Fabiani, que foi cantora da Jovem Guarda, a atriz diminuiu o ritmo e foi aproveitar melhor a infância. Assim, só retornou a atuação na adolescência. "Fiz uma coisa de cada vez para me preparar melhor profissionalmente", avalia.

OLIMPÍADA

Alunos do 8º ano do Gênesis conquistam primeiro lugar na Olímpiada Conhecimento em Ação

O centro educacional também conseguiu outra premiação por meio da aluna Maria Júlia Bernando, que ficou com o segundo lugar individual na OCA dentre os milhares de parcipantes

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@acidade.inf.br

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Centro Educacional recebeu troféu por conta dos resultados obtidos na OCA

Maria Júlia ficou em 2º lugar no resultado individual final do OCA

A Olímpiada Conhecimento em Ação (OCA) é um concurso promovido pelo Sistema de Ensino Pueri Domus. É um desafio para os alunos com objetivo de motivá-los aos estudos, proporcionando aos professores uma forma alternativa de avaliação do processo de ensino-aprendizagem em suas turmas. Esse concurso é realizado em duas fases. Inicia-se no segundo semestre do ano vigente, para alunos do ensino fundamental do 4º e 8ºano; e 2ª série do ensino médio.

Na sexta edição da Olimpíada, os alunos do 8º ano do ensino fundamental do Centro Educacional Gênesis conquistaram o primeiro lugar. A aluna Maria Júlia Bernando Comarim conseguiu o segundo lugar individual na OCA. Em edições anteriores o colégio também conseguiu colocações significativas, como das alunas Manuela Neves Félix Correa, em 2008, e Helena Pereira Ribeiro, em 2010, que conseguiram quinto e primeiro lugar dentre os milhares de alunos que participaram das edições da Olimpíada.

A entrega dos prêmios e certificados aconteceu ontem, sexta-feira, 22, na sede do centro educacional, e contou com a presença de pais e da assessora pedagógica do sistema Pueri Domus de Ensino, Josania Alcantarino Nery.

Maria Márcia Meloni Costa, diretora do Centro Educacional Gênesis, diz que o resultado é motivo de "muito orgulho". "Receber mais uma premiação de um trabalho realizado com competência de toda equipe escolar —dos funcionários aos professores— é importante. Também devo destacar a parceria da família com escola, que é fundamental".

Para Márcia, as premiações servem de incentivo para continuarem a desenvolver o projeto educacional do Gênesis. "É um trabalho diário. A recompensa disso veio com essa premiação".

Ana Rita Bueno da Silva Menegatto, professora de Português do colégio, diz que o trabalho desenvolvido por eles é um "ciclo". "Eles são trabalhados ao longo dos anos. A cada ano os conteúdos vão sendo aprofundados". Ela ainda destaca que a premiação é um "grande incentivo" aos alunos e professores. "Conseguir uma boa colocação em uma avaliação externa em que participam mais de 50 escolas e 2 mil alunos é algo muito gratificante e significativo".

Josania: o aluno tem de estar preparado para encarar o mundo

Márcia: esse resultado é motivo de muito orgulho

'Encarar o mundo'

Conforme explica Josania Alcantarino Nery, assessora pedagógica do Pueri Domus, o objetivo desse sistema de ensino é fazer com que os alunos sejam cada vez mais críticos e independentes. "O aluno tem de estar preparado para encarar mundo, encarar essa nova realidade que se coloca frente a nós. Do maternal a 3ª série do ensino médio, o sistema Pueri Domus atua nessa formação".

TURISMO

1ª edição do Adventure Tour é realizada em Pinhal

A primeira edição do evento contou com a participação de moradores de seis municípios

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

84 inscritos de seis municípios participaram do evento

DIVULGAÇÃO

Promovida e organizada pela Associação dos Municípios da Rota das Capelas, em parceria com as Prefeituras de Espírito Santo do Pinhal e de Aguaí, na sexta-feira, 15, foi realizada a 1ª edição da Adventure Tour, entre Aguaí e Pinhal.

Os 84 inscritos de Pinhal, Aguaí, São João da Boa Vista, Vargem Grande do Sul, Caconde e Santa Cruz das Palmeiras que participaram do evento observaram belas paisagens durante o percurso.

Os participantes, que se reuniram às 6h30, divertiram-se bastante durante o evento e, na ocasião, puderam ainda conhecer ciclistas, motociclistas e peregrinos de cidades vizinhas quando encontraram-se no Santuário de Santa Luzia, onde receberam as bênçãos.

Sandra Whitaker

TEREZA TUMA 17/10/2013

O passeio encerrou-se no seminário de Pinhal, onde todos puderam participar de um coffee break. O seminário poderá ser utilizado nos próximos eventos como pousada para peregrinos que percorrem a Rota das Capelas.

Em entrevista, Sandra Whitaker, coordenadora de Turismo, disse que o evento foi um sucesso. "As minhas expectativas foram atendidas tanto no que se refere ao número de participantes quanto no número de municípios. A organização do evento disponibilizou aos participantes uma boa infraestrutura, fato que me deixa muito segura para a realização das próximas edições". E continua: "Apesar do saldo positivo, melhorias devem ser realizadas para as próximas edições. Penso que o horário da concentração dos participantes deveria ter sido marcado para um pouco mais tarde. Os participantes fizeram o percurso em dois pelotões separados, o que fez com que chegassem em horários diferentes," comenta.

Projetos

Sandra lembra que "o turismo brasileiro vai ampliar a oferta de produtos tanto para consumidores de baixa renda como para os de classe média e de alta renda".

O turismo, sobretudo, comenta a coordenadora, "vai cumprir sua função social porque chegou a vez do turismo de inclusão, na mais ampla acepção da palavra, como inclusão de novos clientes para o turismo interno, de novos destinos, de novos segmentos de turistas, de mais turistas estrangeiros, de mais divisas para o Brasil, de novos investimentos, de novas oportunidades de qualificação profissional e de novos postos de trabalho para o brasileiro. Enfim, inclusão para reduzir as desigualdades regionais e para fazer do Brasil um país de todos".

Segundo ela, o Departamento de Turismo "pretende desenvolver o Plano Municipal de Turismo e realizar o inventário da oferta turística, que será estruturado a fim de servir como fonte para classificar a pesquisa em três grupos: atrativos turísticos, serviços e equipamentos turísticos e infraestrutura de apoio ao turismo".

E encerra: "esperamos revitalizar o Conselho Municipal de Turismo; planejar ações do desenvolvimento do segmento em suas mais diversas modalidades, como desenvolver roteiros turísticos, fomentar as associações constituídas e buscar parcerias para o segmento; e buscar recursos para o segmento poder se desenvolver".

CONSCIÊNCIA NEGRA

Mais de 300 anos após a morte de Zumbi, negro ainda sofre com discriminação

Na data em que comemorou-se a Consciência Negra, dados revelam que a discriminação ainda é presente em grande escala no País

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

Comemorado na quarta-feira, 20, data da morte de Zumbi dos Palmares, o Dia da Consciência Negra deve servir para que os brasileiros reflitam sobre a desigualdade, a intolerância e o preconceito ainda existentes na sociedade. É o que revela nota técnica do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) ao mostrar, por exemplo, que, em Alagoas, os homicídios reduziram a expectativa de vida de homens negros em quatro anos.

A nota Vidas Perdidas e Racismo no Brasil aponta que, além de Alagoas, estados como o Espírito Santo e a Paraíba concentram o maior número de negros vítimas de homicídio. "Enquanto a simples contagem da taxa de mortos por ações violentas não leva em conta o momento em que se deu a vitimização, a perda de expectativa de vida é tanto maior quanto mais jovem for a vítima", revela o estudo.

Os autores Daniel Cerqueira e Rodrigo Leandro de Moura, ambos da Fundação Getulio Vargas (FGV), analisaram até que ponto as diferenças nos índices de mortes violentas de negros e não negros estão relacionadas com questões como as diferenças econômicas, ao racismo e de ordem demográfica. "O componente de racismo não pode ser rejeitado para explicar o diferencial de vitimização por homicídios entre homens negros e não negros no país", concluíram os pesquisadores da FGV.

Considerando o universo dos indivíduos vítimas de morte violenta no país entre 1996 e 2010, o estudo mostra que, para além das características socioeconômicas —escolaridade, gênero, idade e estado civil—, a cor da pele da vítima, quando preta ou parda, aumenta a probabilidade do mesmo ter sofrido homicídio em cerca de oito pontos percentuais. "O negro é duplamente discriminado no Brasil, por sua situação socioeconômica e por sua cor de pele", dizem os técnicos. No estudo, eles concluem que essas discriminações combinadas podem explicar a maior prevalência de homicídios de negros quando comparada aos índices do restante da população.

Coincidentemente, Alagoas, líder de mortes violentas, especialmente o homicídio, contra negros e pardos também simboliza a luta dos africanos escravizados trazidos da África, no século 19, para trabalhar nos canais. A personificação desta luta que, pelos índices apresentados no estudo do Ipea, ainda perdura é Zumbi dos Palmares.

Quilombolas

Desde que os colonizadores portugueses chegaram ao Brasil, há mais de 500 anos, eles exploraram, inicialmente, a mão de obra indígena. Mas o contato com os homens brancos foi péssimo para a saúde dos índios. Além disso, os nativos conheciam muito bem o território e fugiam com facilidade.

Por razões econômicas e também em busca de mão de obra qualificada, os portugueses começaram a trazer africanos escravizados para o Brasil. Os negros eram obrigados a vir para um país estranho, numa travessia de barco que levava meses, em condições precárias, para trabalhar forçado.

Mas as regras duras da chibata não foram aceitas sem luta. Os negros escravizados resistiram da forma que puderam. "Falar das lutas negras é falar disso, dos enfrentamentos, dos embates do outro lado do Atlântico, na travessia, do lado de cá do Atlântico. Eu costumo pensar na resistência de uma forma muito ampla", destaca o professor Nelson Inocêncio, do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade de Brasília.

Para ele, o termo que define a retirada dos negros do Continente Africano é sequestro. "Esse sequestro realmente foi algo absurdo, inominável. O Brasil foi o país que mais importou população africana. Dentro daquele universo de extrema violência existiam articulações coletivas para, de alguma forma, tentar minar o sistema", ressaltou.

A resistência sempre foi a palavra de ordem de quem era forçado ao trabalho escravo. Mas não foi fácil. Os negros foram caçados e perseguidos. Por isso, procuravam não ficar sozinhos. Em comunidade, era mais fácil sobreviver.

Os locais de refúgio começaram a se formar logo após a chegada dos primeiros navios negreiros ao Brasil. Nasciam, assim, os chamados quilombos. O mais famoso deles, o Quilombo dos Palmares, em Alagoas, data do fim do século 16. Isso quer dizer que pouco depois do início da escravidão, os primeiros negros já começaram a fugir.

A herança de quem fugiu da escravidão ainda é viva entre os quilombolas. Sirilo Rosa, presidente da Associação Quilombo Kalunga, comunidade no interior de Goiás, conta um pouco da história que já escutou. "Eu ouvia nossos antepassados falarem que tinha um lugar chamado quilombo, mas que eles não sabiam onde era. [Diziam] que esse lugar chamado de quilombo era onde o pessoal que foi escravo fugia e ia pra lá", lembra. "Era um lugar isolado e que não tinha nem estrada pra chegar. Eles saíam das casinhas deles, mas não deixavam trilha. Saíam de um lado e chegavam por outro".

A jovem quilombola Edmeia Batista Costa, da Comunidade Kaonge, em Cachoeira, na Bahia, também conhece a história de quem veio antes. "A gente sabe que os antepassados lutaram muito. Muitos apanharam no chicote. Agora a gente não tem mais isso. Graças a Deus, a escravidão já acabou e eles passaram para gente o trabalho e a luta deles para a gente continuar", conta.

O Brasil tem mais de 2,4 mil comunidades quilombolas certificadas pela Fundação Cultural Palmares. Elas estão espalhadas em 24 estados e se organizam de forma diferente. A maioria vive da agricultura de subsistência. Ou seja, eles produzem na roça praticamente tudo o que precisam. É o caso de dona Leotéria, lavradora kalunga. Ela planta mandioca, arroz, milho, cana, feijão de corda, além de frutas, hortaliças e ervas medicinais.

Dona Leotéria diz que nem sempre é fácil, mas que já viveu dias mais difíceis no passado. "Já foi sofrida a nossa vida. Uma parte foi boa e outra sofrida mas, graças a Deus, nós sobrevivemos. Não tinha rodagem [estrada] por aqui, não tinha médico. A pessoa adoecia, levava para Cavalcante [um dos municípios que compõem o território kalunga, distante 30 quilômetros da comunidade] na rede", recorda. "Hoje está melhor porque já tem médico, já tem muitas coisas. Hoje já tem até o posto [de saúde] aqui, também. Uma hora tem médico, outra hora não tem. Mas a hora que tem já serve", resigna-se.

De acordo com a Fundação Cultural Palmares, apenas os estados do Acre e de Roraima e o Distrito Federal não contam com esses remanescentes. Mais de 200 processos de certificação ainda estão sendo analisados e mais de 500 comunidades foram identificadas pela fundação como quilombolas, mas não solicitaram a Certidão de Autodefinição, já que o primeiro passo para ser quilombola, é se reconhecer como tal.

É o famoso sentimento de identidade, como explica Juvani Jovelino, líder espiritual da Comunidade Kaonge, na Bahia. "Ser quilombola é você saber [a origem] os 50% do seu sangue. Não é só negro que é quilombola, porque existe branco também que é quilombola porque tem 50% do sangue que ele não procurou saber de onde vem". **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

Zumbi dos Palmares

Alagoano de nascença e natural de União dos Palmares, Zumbi — duende na língua do povo Banto, de Angola— liderou o maior quilombo do País.

Aos 7 anos, em 1670, ele foi capturado por soldados e entregue ao padre Antônio Melo, responsável por sua formação. Com o passar do tempo, Zumbi, batizado na Igreja Católica com o nome de Francisco, fugiu para o Quilombo dos Palmares onde impressiona os demais escravos fugidos de fazendas de engenho pela sua habilidade em lutas. Aos 20 anos, ele já tinha se tornado o maior estrategista militar e guerreiro, responsável pela derrota imposta pelos quilombolas na luta contra soldados fiéis ao império português.

REPRODUÇÃO

Zumbi dos Palmares é considerado um símbolo da luta dos negros pela liberdade

AUTOPERFIL

De fino trato

Mais que formar imagem, recheada versão Griffe ajuda a impulsionar vendas do Peugeot 208

RAPHAEL PANARO | AUTO PRESS

FOTOS: PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CARTA Z NOTÍCIAS

O Peugeot 208 chegou ao Brasil, em março, com o status lá em cima. Afinal, foi o compacto mais vendido na Europa em 2012 —com 250 mil unidades. Por aqui, as aspirações não eram tão ambiciosas, mas o 208 tem a árdua tarefa de enfrentar os outros hatches compactos com proposta mais requintada. Uma briga atualmente dominada por Ford New Fiesta, Hyundai HB20 e Citroën C3. Além disso, o compacto tinha de manter o patamar de vendas do 207 —modelo com o qual ainda convive. E mesmo com a faixa de preço elevada, o 208 vai conquistando seu espaço no mercado brasileiro. Desde o lançamento, em abril desse ano, o hatch acumula a média de 2.300 unidades/mês. O número é bem próximo dos 2.500 veículos que a Peugeot estimou na época da apresentação. E a versão topo de linha Griffe contribui, e muito, para isso. Responde por 35% da comercialização do 208 —divididos em 15% com câmbio manual e 20% com transmissão automática.

Tais números chegam perto dos 36% da intermediária Allure, que era a aposta da marca para obter metade do mix das vendas do 208 no Brasil. A quantidade total desse ano não chega perto da média de 11 mil unidades que o Ford Fiesta —incluindo o Rocam— vendeu até aqui ou as 10 mil do Hyundai HB20 que chegaram às ruas. Mas já permite que veja praticamente um 208 a cada quarteirão nas grandes cidades.

Em relação à Allure, a configuração Griffe eleva o nível refinamento do hatch. Por fora, pequenas mudanças. Como um friso cromado em volta da linha das janelas e as rodas que, além de crescerem de 15 para 16 polegadas, possuem um desenho diferente e escurecido. Já o tom cinza claro de alguns detalhes no interior dá lugar a uma cor grafite. O console central, com visual limpo e poucos botões, tem acabamento em black piano e deixa o hatch com um ar mais premium. Os bancos não possuem a opção em couro, mas a Peugeot deu atenção a eles, que na versão Griffe ganham um revestimento de melhor qualidade. A grande sacada foi a arrumação dos quadro de instrumentos, que fica acima do volante. Isso melhora a visualização do cluster, que de nenhuma forma é atrapalhada pelo aro do volante. Para isso, os engenheiros da Peugeot reduziram o diâmetro da peça, que se destaca no interior.

A versão Griffe traz tudo que o 208 pode oferecer. Desde a Allure, o hatch é bem equipado com central multimídia com rádio, GPS e tela de sete polegadas sensível ao toque, teto panorâmico, luzes diurnas com lâmpada, trio elétrico, computador de bordo, mas na Griffe os dispositivos ficam mais sofisticados. Destaque para o ar-condicionado duas zonas, raro de encontrar em modelos do segmento. Completam o pacote as luzes diurnas de led, sensores de estacionamento, luz e chuva, além de controle de cruzeiro disponível no volante multifuncional. O retrovisor eletrocrômico e a câmara de ré são as ausências sentidas. Com transmissão manual de cinco relações, o hatch custa R$ 51.690.

O preço é relativamente alto, mas figura na mesma tabela de concorrentes como o Fox 1.6 Highline, que, equipado a altura do 208 Griffe, chega a R$ 51 mil. O mais recente Hyundai HB20 1.6, com o sistema multimídia, parte de R$ 52.090. Outro competidor de peso é o New Fiesta Titanium, que difere em exatos R$ 200 e tem a etiqueta de R$ 51.490. O Citroën C3 1.6 Exclusive parte de R$ 49.990, mas com os opcionais chega a R$ 54.490.

Debaixo do capô, a fabricante francesa reservou o motor flex 1.6 16V para a versão Griffe —que é compartilhado com o Citroën C3. Ele rende bons 122 cv com etanol e 115 cv quando abastecido com gasolina. O trem de força é completado pela transmissão manual de cinco relações. Com o torque de 16,4 kgfm e 15,5 kgfm —com etanol e gasolina, respectivamente— o 208 Griffe é capaz de atingir os 100 km/h em 9,7 segundos, sempre com etanol. A versão top do 208 ainda tem a opção de ser equipado com câmbio automático de quatro marchas, o que o eleva para R$ 54.990.

PONTO A PONTO

Desempenho – O motor 1.6 16V faz do 208 um carro "espertinho". Ele rende 122 cv com etanol e 115 cv com gasolina sempre a 6 mil rotações. Apesar do torque máximo —16,4 kgfm e 15,5 kgfm com etanol e gasolina, respectivamente— só atingido a altas 4 mil rpm, o modelo tem bastante agilidade e vigor nas retomadas em trechos urbanos. Já curso longo da alavanca de câmbio atrapalha um pouco a transmissão manual da unidade testada. Fora isso, os engates são bem precisos. Nota 8.

Estabilidade – O Peugeot 208 não sente falta do controle eletrônico de estabilidade que vem de série no seu modelo francês e também é oferecido no Ford New Fiesta de topo. O hatch vai bem nas curvas e a carroceria se mantém estável. Em altas velocidades, a intervenções do condutor na trajetória não se fazem necessárias. Nota 8.

Interatividade – Olhar por cima do volante —e não por dentro do aro— para ver o cluster de instrumentos muda totalmente a percepção de interação do condutor. E no caso do 208 isso é positivo. A reorganização do espaço interno facilita e muito a vida do motorista. Os comandos vitais estão ao alcance das mãos e a vistosa central multimídia de sete polegadas sensível ao toque fica em uma posição mais elevada no painel e na linha dos olhos do motorista. O charme fica por conta do volante, que encolheu no diâmetro —de 37 cm no 207 para 33 cm— , mas tem ótima pegada e contribui para o visual moderno do habitáculo, além de ser multifuncional. Nota 8.

Consumo – O InMetro testou o 208 com motorização 1.6 litro. Segundo a entidade, com etanol o hatch faz 7,1 km/l na cidade e 8,9 km/l na estrada. Já com gasolina o registro foi de 10,6 km/l na cidade e 12, 9 km/l na estrada. Esses números só renderam a etiqueta "C" na categoria e "B" no geral. Nota 6.

Conforto – Para a proposta de um carro compacto, o 208 traz um bom espaço interno. A explicação passa pelo entre-eixos de 2,54 metros e o teto de vidro panorâmico, que amplifica essa percepção. Quatro adultos viajam sem apertos, mas um quinto elemento compromete o conforto dos ocupantes traseiros. A suspensão é um pouco firme e promove pequenos sacolejos, mas consegue absorver bem as imperfeições das ruas brasileiras. Já o isolamento acústico é impecável e o som do motor só penetra no habitáculo em giros muito altos. Nota 8.

Tecnologia – A versão testada traz o que o 208 pode oferecer de melhor. Destaque para a central multimídia com GPS integrado e tela touch de sete polegadas. A plataforma é recente e foi lançada junto com o carro em 2012, o que permite boa estabilidade e um bom espaço interno. Em questões de segurança o modelo traz apenas o básico: freios ABS com EBD e airbag duplo. Nota 8.

Habitabilidade – O 208 oferece um bom ângulo de abertura das portas e facilita a entrada e a saída do carro. Dentro, a vida é bem simples. Há espaço suficiente para as pernas e os ajustes de altura e profundidade do volante tornam simples a tarefa de achar a melhor posição de dirigir. O teto de vidro panorâmico amplia a sensação de espaço na cabine. Os porta-trecos são poucos, mas há um pequeno porta-copos no console central logo à frente da alavanca de câmbio. Já os bolsões laterais acolhem bem itens como carteiras e celulares. Nota 8.

Acabamento – Em relação a seus concorrentes, o Peugeot 208 está um passo à frente. O interior é um dos destaques do modelo. Os plásticos dominam, mas os materiais foram bem escolhidos e agradam tanto visual quanto ao tatilmente. Os encaixes não têm rebarbas aparentes e a montagem é qualificada. A quantidade reduzida de botões e comandos —uma característica dos novos carros da Peugeot— contribuem para o visual limpo do habitáculo. O diminuto volante ganhou um cromado em um dos raios. Um pequeno toque que faz diferença. Nota 9.

Design – Outro ponto forte do 208. O modelo não chega a ser um ponto fora da curva, mas é um dos carros mais agradáveis de se olhar no segmento. O visual é totalmente novo e moderno, mas não deixa de lado identidade da Peugeot, com os faróis afilados e a grade em destaque. O desenho traz linhas que dão robustez ao hatch. Nota 8.

Custo/benefício – Assim como acontece na versão Allure, o 208 Griffe se equipara em relação às configurações mais caras e completas no segmento de hatches. A configuração testada com câmbio manual custa elevados R$ 51.490, pouco menos que os R$ 52.090 do Hyundai HB20 já com o sistema multimídia. Em relação ao New Fiesta Titanium a variação é mínima com os R$ 51.690 que a Ford pede pelo seu hatch. Um patamar acima está o Citroën C3 Exclusive, que com os opcionais que já vem de série no Griffe o preço vai a R$ 54.490. Nota 6.

Total – O Peugeot 208 Griffe somou 77 pontos em 100 possíveis.

Ficha técnica | Peugeot 208 Griffe

Motor: Gasolina e etanol, dianteiro, transversal, 1.587 cm^3, quatro cilindros em linha, comando simples no cabeçote, quatro válvulas por cilindro e comando variável de válvulas na admissão. Injeção eletrônica multiponto sequencial e acelerador eletrônico.
Potência: 122 cv e 115 cv a 6 mil rpm com etanol e gasolina.
Torque: 16,4 kgfm e 15,5 kgfm a 4 mil rpm com etanol e gasolina.
Aceleração de 0 a 100 km/h: 9,7 e 10,2 com etanol e gasolina
Diâmetro e curso: 78,5 mm X 82 mm. Taxa de compressão: 12,5:1
Peso: 1.153 kg (1.189 kg com câmbio automático).
Transmissão: Manual de cinco velocidades à frente e uma a ré. Tração dianteira. Não possui controle de tração.
Suspensão: Dianteiro tipo pseudo McPherson e traseira com travessa deformável. Molas helicoidais, amortecedores hidráulicos pressurizados à gás e barra estabilizadora nos dois eixos. Não possui controle de estabilidade.
Pneus: 195/55 R16.
Freios: Discos ventilados na frente e tambores atrás. ABS com EBD de série.
Carroceria: Hatch em monobloco com quatro portas e cinco lugares. Com 3,97 metros de comprimento, 1,70 m de largura, 1,47 m de altura e 2,54 m de distância entre-eixos. Airbag duplo frontal de série.
Capacidade do porta-malas: 318 litros.
Tanque de combustível: 55 litros.
Produção: Porto Real, Rio de Janeiro.
Lançamento na Europa: 2012.
Lançamento no Brasil: 2013.
Itens de série: Central multimídia com tela de sete polegadas sensível ao toque, rádio/MP3/USB/AUX/Bluetooth, volante multifuncional, vidros e retrovisores elétricos, luz diurna de led, rodas de liga leve de 16 polegadas, teto de vidro panorâmico, sensor de luminosidade e de chuva, piloto automático, ar-condicionado automático dual zone, airbag duplo, chave canivete, faróis de neblina, volante com regulagem de altura e profundidade e banco traseiro bipartido.
Preço: R$ 51.690
Opcional: Transmissão automática de quatro velocidades.
Preço completo: R$ 54.990.

IMPRESSÕES AO DIRIGIR

De tudo um pouco

A Peugeot conseguiu um belo resultado com o 208 em todos os aspectos. A começar pelo design, que o credencia com um dos hatches mais bonitos à venda no mercado brasileiro. O visual moderno é caracterizado pelo novo conjunto óptico na dianteira que preserva a herança da inspiração em olhos felinos. As luzes diurnas de led e a grade dianteira flutuante marcam a parte da frente do hatch. Na lateral, o destaque é o vinco de ponta a ponta na linha de cintura. As lanternas traseiras em forma de garra completam o conjunto.

E a boa impressão continua no habitáculo. Apesar da profusão de plásticos, eles são de boa qualidade e agradam ao toque. Os encaixes são esmerados e demonstram um bom processo de montagem. A posição dos instrumentos permite uma nova interação do condutor com os mostradores. É fácil se acostumar a olhar por cima do volante e lá encontrar o velocímetro, conta-giros e medidor de combustível. Outro destaque é o teto de vidro panorâmico que aumenta a sensação de espaço do interior.

Mas nem tudo é perfeito. O apoio de braço está mal-localizado. Centralizado, ele atrapalha as trocas de marchas, principalmente no engate da segunda relação. Além disso, acionar a alavanca do freio de mão demanda um certo contorcionismo quando o descanso está abaixado.

Com o 208 em movimento, tudo volta a ficar no lugar. O motor 1.6 litro de 122 cv da versão Griffe mais que empurra o hatch. Junto com o torque máximo de 16,4 kgfm com etanol, eles reforçam a sensação de esportividade do modelo. Outro acerto é a suspensão. Apesar de firme, ela garante um equilíbrio entre o conforto para os passageiros e a rigidez necessária para uma série de curvas. A direção dá respostas rápidas e o volante de tamanho reduzido mostra o charme interno do 208.

CENTRAL IMOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

Casa - Jd. Monte Alegre- 2 dorms., sl., coz., banh., entr. p/ car., quintal c/ dorm., sl., coz., banh., terreno 270 m², á. const. 95 m². Preço R$ 150 mil.

CASA - Jd. das Rosas- suíte, 2 dorms., banh. social, sl., copa/coz., á. serv., gar. p/ vários carros, jardim e quintal. **Fundo**: edícula c/ dorm., coz., banh. (novo), terreno com 700 m², á. const. 220 m². Preço R$ 350 mil.

CASA- Pq. do Lago- suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, coz., á. serv., gar. grande, jardim e quintal. **Fundo:** dorm. e canil.

CASA - Pq. das Nações - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e terreno medindo 250 m².

CASA - Jd. Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

PONTO COMERCIAL - montagem e estoque, bem localizado. Preço R$ 60 mil.

CASA - Pq. das Nações - 1 suíte, 2 dorms., sala, coz., banh. social, á. serv., entrada p/carro, imóvel (zero). Preço R$ 180 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro, por imóveis em Campinas, pref. apartamento.

APARTAMENTOS

APTO. - centro - Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., á. serv. c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as deps. c/ arms., imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

Gleba de Terra (rural) com 20,700 m² + 4,100 m² de (Reserva Legal) = 24,800 m². Ótima localização. Preço R$ 100 mil. Obs.: escritura no pagamento.

SÍTIO- Albertina MG - 500 m do asfalto com 8,7 hectares, 7.000 pés de café, 2 casas col., tuia, secador, lav. e máq. benefício, várias nascentes, 2 açudes, pasto e eucalipto. Preço R$ 430 mil. Aceita terreno como parte pagamento.

ÁREA RURAL - com 20.000 m² frente para asfalto a 2 km do trevo Pinhal/São João. **Obs.:** Ótima local. e docs. OK.

CHÁCARA Agreste - 2.360 m² (terreno), á. const. 360 m², 3 suítes, dorm., 2 banhs., sl., sl. TV, coz., á. serv., á. lazer churrasq., salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produz. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO - 303 m², tendo 13,5 m de frente. Ótima local. Preço R$ 105 mil.

ÁREA COMERCIAL - frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m². Ótima local.

Imobiliária Rio Branco — Venda - Compra Assessoria

riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA- São Judas Tadeu - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, quintal, garagem e lavanderia coberta.

CASA- Parque da Figueira- 3 dormitórios, suíte (tudo c/ armário), sala, cozinha, banheiro, á. de serviço, edícula , quintal, garagem p/ vários carros.

CASA- Jardim das Rosas- 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem.

CASA- Jardim Universitário- 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, sala de jantar, quintal e garagem.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1771-A.

CASA - Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A.

CASA - centro - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C.

APARTAMENTO - centro - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

APARTAMENTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

TERRENO – R. Vereador Estevo de Filippi.

TERRENO – Parque do Lago.

TERRENO – Parque da Figueira.

TERRENO – Parque das Nações. Ref.: 1711-A.

ALUGUEL

BARRACÃO- centro- com 360 m². Ref: 1794-1

APTO- centro- 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, á. de serviço, gar. Ref: 320-2

APTO- Edifício Santa Helena- 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, á. de serviço, gar. Ref: 1800-1

CASA- Parque da Figueira- 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, gar. e quintal.

COMERCIAL - centro- salão e banheiro.

APARTAMENTO- Parque do Colégio- 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Ref: 1780-2.

Praça Rio Branco,125 centro

PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815 | 3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

APTOS – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes- gar., sl. conjugada c/ dorm., banh., coz., lavand. e sacada.

APTOS - rua Abelardo Cesar – centro. -gar., sl. c/ coz. e lavand. conjugada, dorm. c/ banh., á. laz. c/ churrasq. e banh.

CASA - rua Benedito Forni, nº 105 - casa 01 e 07 - Jd. Baronesa de Mota Paes gar., sl. conjugada c/ coz., dorm. c/ armário, banh. e lavanderia.

CASA – Av. Padre Matheus von Herkhuizen - Jd. Universitário (cond. fech.) - gar., sl, 3 dorms. (1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - Av. Perimetral - Jd. Universitário- gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms. (1 suíte), banh. social, coz., desp., lavand. Parte inferior: coz., dorm., banh., desp., côm. c/ banh. e quintal.

CASA - Pça. Moreira Cesar - centro - gar., sl., 3 dorms., banh. social, coz. e lavand.

CASA - r. José Eduardo - gar., sl., 4 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - r. Flávio Mosconi - Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

COMERCIAL – r. Arthur Vergueiro - centro- sl c/ banh., lavabo e escrit.

COMERCIAL - r. José Bernardes - centro - 6 sls., 2 banhs., quintal.

VENDA

CASA – Monte Alegre - gar., varanda, sl. de estar e jantar, coz., banh., 2 dorms. sendo 1 c/ saleta, quintal c/ lavand. e edícula c/ sl., dorm. e banh.

CASA – Vl. Madruga - gar., sl. de estar, banh. social, 3 dorms. (1 suíte), copa, coz., lavand., á. lazer c/ pia e churrasq., quintal.

CASA – Jd. Universitário- gar. c/ port. eletr., sl. de estar, sl. de jantar, copa e coz., banh. social, 3 dorms. (1 suíte), lavand. e quintal peq.

CASA – Vl. Norma - gar., varanda, jardim, sl. de estar, sl. de jantar, sl. de tv, copa, coz., banh. Parte superior: sl. de tv, 3 dorms. c/ arm. (1 suíte) c/ varanda, quintal e churrasq.

CASA – Vista Alegre- gar. p/ 4 cars., sl. de estar, 3 dorms. (1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

APTO. - centro - Mediterrâneo - gar. p/ 2 cars., sl. de estar, sl. de jantar, lavabo, 3 dorms. c/ arms. (1 suíte), banh. social, á. serv. c/ lavand., depend. de empregada com banh.

CHÁCARA - com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de const., 2 km da rod. Pinhal/São João.

TERRENO

TERRENO - Parque do Lago- 12 m X 25 m = 300 m², ótima localização. Preço R$ 90 mil.

TERRENO - Vila de Fatima- 10 m x 20 m = 200 m², ótima localização. Preço R$ 80 mil.

TERRENO – Parque da Figueira - 378 m², localização. na quadra 22, lote 10. Área de 12 m x 31,50 m.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, garagem e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dormitórios.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dormitórios.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dormitórios.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dormitórios.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

CHÁCARAS

CHÁCARA - Barreira- Andradas- 1.900 m², 1 casa, 1 açude grande (todo cercado), documentos ok. Preço R$ 130 mil.

CHÁCARA - Pinhal p/ Jacutinga- Área com 12.000 m², rio manso, casa, 2 açudes, pomar, terreiro. Aceita troca.

Valentini Imóveis Imobiliária

www.imobiliaria valentini.com.br

IMÓVEIS-VENDE

APTO: (V – 0083) **centro – Ed. Mediterrâneo** – 3 dorms. (1 suíte c/ closet) c/ arms., 2 sls., copa/coz. c/ arms., banh., lavabo, á. serv., dorm. c/ banh. p/ emp. e 2 gars.

APTO: (V – 0064) **centro – Ed. Mediterrâneo** – 3 dorms. (1 suíte c/ closet c/ banh. hidro) c/ arms., 2 sls., copa/coz. c/ arms., banh., lavabo, á. serv., dorm. c/ banh. p/ empreg. e 2 gars.

CASA "ALTO PADRÃO" (V–0053) **- Pq. da Figueira– Parte Sup.:** 3 suítes (1 master c/ closet e banh. de hidro, 2 suítes c/ closet c/ portas de espelho) e sl. de TV. **Parte Inf.:** 2 gars. c/ portão elet., living, sl. c/ lareira, sl. jantar, coz. amer. c/ arms., escrit., adega, bibl., lavand. c/ arms. **Área de lazer**: pisc., esp. gourmet c/ varanda. **Segurança**: sist. de câmeras e cerca elétrica.

CASA (V – 0056)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ cars. e quintal. Preço R$ 150 mil.

CASA "ALTO PADRÃO" (V –0052) **- Pq. do Lago - Parte Sup.:** 4 dorms. (3 suítes c/ closet e banh. de hidro), banh., lavabo, sl. 2 ambs., copa/coz. c/ disp., á. serv., varanda e gar. **Parte Inf.:** 2 gar., côm. e jardim. **Área de lazer**: fech. de blindex, churrasq., pia, banh., jd. de inverno e ducha.

TERRENO - (T -0048) – **JD. DAS ROSAS** – com 355 m². R$ 75 mil.

TERRENO: (T – 0031) – **Pq. da Figueira** – com 300 m². R$ 85 mil.

TERRENO (T – 0006) - **Jd. Vista Alegre** - com 250 m². R$ 65 mil

TERRENO (T – 0002) - **Jd. Universitário** - com 360 m² (fech. de muro e portão).

TERRENO (T – 0010) **- Pq. do Colégio** - com 340 m².

TERRENOS - Parque das Nações - com 250 m².

CHACARÁ "ALTO PADRÃO" (V – 0036) **- Agreste** - 3 dorms., (1 suíte c/ arms.), sl. grande c/ arms., escrit. c/ arms., copa/coz. c/ arms., 2 banh., coz. ext., varanda c/ deck, gar. e lavand. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ arms. e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ arms. **Área de lazer**: gram., quiosque c/ pia e churrasq., parque c/ brinq., viveiro p/ pássaros c/ cascata, pisc., quadra e sl. de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

CASA (V – 0014) - **Jd. Campos Salles** - 3 dorms., sl., coz., banheiro, á. serv., entrada p/ car. e quintal.

Av. Nove de Julho, 187 centro
Telefone: [19] 3651-3130
Celular: [19] 99137-1220

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

GM/ASTRA HATCH- 2011, 2.0, preto, completo +Ar digital. R$ 30.900,00

FIAT/STRADA- 2008, 1.4, branco. R$ 19.800,00

FIAT/STRADA- 2007, 1.4, cinza, DH. R$ 19.800,00

FIAT/UNO ECONOMY- 2011, 1.0, prata, completo. R$ 19 mil.

FIAT/UNO- 2006, 1.0, cinza, VD/TV. R$ 14.500,00.

FIAT/PALIO ADVENTURE- 1.8, preto, completa + locker. R$ 35.900,00.

FIAT/PALIO- 2010, 1.0, vermelho VD/TV. R$ 18.500,00.

VW/GOL TREND G6 - 2013, 1.0, prata, completo. R$ 28.500,00.

VW/GOL G4- 2007, 1.0, prata. R$ 17.500,00.

VW/FOX TREND- 2013, 1.0, preto, completo + airbag + abs. R$ 31.500,00.

VW/FOX- 2005,1.0, preto, DH. R$ 18 mil.

VW/POLO- 2010, 1.6, preto, completo. R$ 29.900,00.

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro
Telefones:
(19) 3661-1008
(19) 9746-3430
Fone/Fax:
(19) 3651-6122

EDITAL

SINDICATO RURAL DE PINHAL

Resumo da Proposta Orçamentária de 2014, aprovada em Assembleia Geral Ordinária realizada em 21 de novembro de 2013.

Receita		Despesa	
Renda Tributária	R$ 162.000,00	Administração Geral	R$ 104.100,00
Renda Social	R$ 62.000,00	Contrib. Regulamentares	R$ 66.600,00
Renda Patrimonial	R$ 13.000,00	Assistência Social	R$ 22.000,00
Renda Extraordinária	R$ 2.000,00	Outros Serviços Sociais	
		Assitência Técnica	R$ 10.000,00
Total da Receita:	R$ 239.000,00	Despesas Extraordinárias	
Mobilização de Capitais		**Total do Custeio**	R$ 202.700,00
		Aplicação de Capitais	
		Superavit	R$ 36.300,00
Total Geral:	R$ 239.000,00	**Total Geral**	R$ 239.000,00

Manoel Carlos Gonçalves Jr
Presidente

Carolino Augusto do Amaral Filho
Tesoureiro

Escritório Cunha Lima S/S Ltda.
Crc SP n° 2SP000230/0-1

Gilson Graça Ribeiro
CT Contador CRC n° 1SP169867/0-2

1ª VARA CIVEL DA COMARCA DO ESPÍRITO SANTO DO PINHAL/SP

EDITAL MONITÓRIA PAGAMENTO
Processo nº0002591-94.2011.8.26.0180

Classe: Assunto: MONITÓRIA – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS. Requerente: FUNDAÇÃO PINHALENSE DE ENSINO UNIPINHAL. Requerido: ANDRÉ LUIZ FLORIANO. EDITAL DE CITAÇÃO, com prazo de 30 dias. O Doutor EVARISTO SOUZA DA SILVA, MM. Juiz de Direito da 1ª Vara, do Estado de São Paulo, na forma da Lei. FAZ SABER a ANDRÉ LUIZ FLORIANO, CPF: 370.502.868-50, RG: 406093684 que FUNDAÇÃO PINHALENSE DE ENSINO UNIPINHAL, lhe ajuizou a ação MONITÓRIA, objetivando a cobrança da quantia de R$11.419,27(onze mil quatrocentos e dezenove reais e vinte e sete centavos), corrigida pela Tabela Prática Para Cálculo de Atualização Monetária dos Débitos Judiciais decorrente do contrato de prestação de serviços educacionais. Encontrando-se o mesmo em lugar ignorado, foi deferida a intimação por edital, para que em quinze dias, a fluir após o prazo de trinta dias contados a partir da publicação deste edital, ofereça embargos monitórios ou pague a importância supra, ficando ciente, outro assim, de que neste último caso ficará isento de custas e honorários advocatícios e de que na hipótese de não oferecimento de embargos, será iniciada a execução, conforme previsto no Livro II, Título II, Capítulos II e IV. O presente será afixado e publicado na forma da Lei.
Espírito Santo do Pinhal, 02 de Outubro de 2013.

1ª VARA CIVEL DA COMARCA DO ESPÍRITO SANTO DO PINHAL/SP

EDITAL DE CITAÇÃO
Processo nº: 0001985-66.2011.8.26.0180

Classe: Assunto: MONITÓRIA - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS. Requerente: FUNDAÇÃO PINHALENSE DE ENSINO UNIPINHAL. Requerido: PRISCILA MARIA TEIXEIRA. EDITAL DE CITAÇÃO - Prazo de 30 dias. Processo nº 0001985-66.2011.8.26.0180. O(A) Doutor(a) EVARISTO SOUZA DA SILVA, MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal, da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) PRISCILA MARIA TEIXEIRA, CPF:112.617.696-60, RG:17486465, brasileira, que se encontra em local incerto e não sabido, que lhe foi proposta uma ação de MONITÓRIA por parte de FUNDAÇÃO PINHALENSE DE ENSINO UNIPINHAL, alegando em síntese: ser a executada devedora da quantia de R$ 6.871,99(seis mil, oitocentos e setenta e um reais e noventa e nove centavos) atualizados até 09/09/2013. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15(quinze) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos, pelo(a)(s) ré(u)(s), como verdadeiros, os fatos articulados pelo(a)(s) autor(a)(es). Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da Lei, sendo este Fórum localizado na Avenida 9 de julho, nº 90, Centro - CEP 13990-000, Fone: (19) 3651-1502, Espírito Santo do Pinhal-SP.
Espírito Santo do Pinhal, 19 de setembro de 2013.

COMUINICADOS

EXTRAVIO DA LICENÇA

Simone Porreca Macedo ME, CNPJ: 74.561.036/0001-80, torna público o **extravio da licença** CEVS n° 351518601-931-000001-2-4.

OPORTUNIDADE

Casa- Jardim Pedro Corsi

2 dorms., sala, cozinha, banh., entrada p/ carro e quintal. Preço R$ 90 mil. Aceita Financiamento. Tratar com a Imobiliária Tupinambá nos telefones (19) 3651-3889 ou (19) 99100-7035

ORAÇÃO

Oração de Santa Edwiges

"O Santa Edwiges, vós que na terra fostes o amparo dos pobres e ajuda dos desvalidos e socorro dos endividados e no céu agora, desfrutais o eterno prêmio da caridade quem em vida praticastes. Suplicante vos peço que sejais minha advogada, para que obtenha de Deus o auxílio de que urgentemente preciso (fazer o pedido). Alcançai-me também a suprema graça da Salvação eterna. Santa Edwiges rogai por nós. Amém"
Rezar 1 pai nosso , 1 ave Maria e 1 glória ao pai.
Por muitas graças atendidas. **A.A.B**

PROCLAMAS

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**JOÃO GABRIEL DANIEL**	NOME	**MAYRA CRISTINA FORNI**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	17/1/1985	NASCIMENTO	11/1/1991
PAI	DELSO APARECIDO DANIEL	PAI	ANTONIO ALBERTO FORNI
MÃE	EDNA APARECIDA DO COUTO	MÃE	INÊS CRISTINA PERCEGO FORNI
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	TREINADOR DE CAVALOS	PROFISSÃO	SERVIDORA PÚBLICA
RESIDÊNCIA	SÍTIO ESPÍRITO SANTO, BAIRRO FUNIL.	RESIDÊNCIA	SÍTIO ESPÍRITO SANTO, BAIRRO FUNIL.

NOME	**RINALDO MARIANO**	NOME	**ELISABETE DE OLIVEIRA DA SILVA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	28/11/1973	NASCIMENTO	20/2/1980
PAI	HILDEBRANDO MARIANO	PAI	JOSÉ CANDIDO DA SILVA FILHO
MÃE	APARECIDA CARDOSO MARIANO	MÃE	ODETE APARECIDA DE OLIVEIRA DA SILVA
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MARCENEIRO	PROFISSÃO	COSTUREIRA AUTÔNOMA
RESIDÊNCIA	RUA AMADEU PINTO, 320, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE.	RESIDÊNCIA	RUA AMADEU PINTO, 320, BAIRRO HÉLIO VERGUEIRO LEITE.

NOME	**LUIZ FERNANDO PASTRE**	NOME	**MARINA MELONI GORIA**
NATURAL	LIMEIRA – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	7/5/1985	NASCIMENTO	18/10/1984
PAI	LUIZ CARLOS PASTRE	PAI	FRANCISCO GORIA JÚNIOR
MÃE	MARLI APARECIDA ALEXANDRINO PASTRE	MÃE	MARIA DE FÁTIMA MELONI GORIA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ENGENHEIRO ELETRICISTA	PROFISSÃO	ENGENHEIRO AGRÔNOMO
RESIDÊNCIA	RUA MANOEL LUIZ, 147, CENTRO.	RESIDÊNCIA	RUA MANOEL LUIZ, 147, CENTRO.

NOME	**FILIPI GIOVANELI**	NOME	**ANA LUCIA DE JESUS NARCISO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	6/1/1987	NASCIMENTO	20/3/1989
PAI	ADEMIR GIOVANELI	PAI	LUIZ NARCISO
MÃE	CELIA APARECIDA VICENTE GIOVANELI	MÃE	LEILA MARISA NARCISO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	EXPEDIDOR	PROFISSÃO	SECRETÁRIA
RESIDÊNCIA	RUA FRANCISCO JOSÉ FERNANDES, 72, CENTRO.	RESIDÊNCIA	RUA DOS MONCONI, 136, JARDIM PANORAMA, EM ANDRADAS – MG.

NOME	**ADEMILSON RODRIGUES DOS SANTOS**	NOME	**LUIZA HELENA DE SOUZA**
NATURAL	CAMPINAS – SP	NATURAL	CRUZILIA – MG
NASCIMENTO	20/8/1979	NASCIMENTO	10/12/1969
PAI	FELICIANO BATISTA DOS SANTOS	PAI	
MÃE	IZABEL RODRIGUES DOS SANTOS	MÃE	MARIA LUIZA DE SOUZA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	OPERADOR DE ELETRÔNICA	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR VICENTE MIGUEL, 195, JARDIM HAYDÉE.	RESIDÊNCIA	RUA PROFESSOR VICENTE MIGUEL, 195, JARDIM HAYDÉE

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
FORO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
2ª VARA
Avenida 9 de julho, n° 90, Centro - CEP 13990-000. Fone: (19) 3651-7586. Espírito Santo do Pinhal-SP-
E-mail: pinhal2@tjsp.jus.br

EDITAL DE INTERDIÇÃO

Processo n°: **0000370-41.2011.8.26.0180**
Classe- Assunto: **Interdição- Capacidade**
Requerente: **Paulo Gilberto de Filippi Novo**
Requerido: **Clelia Vergueiro Filippi.**

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE CLELIA VERGUEIRO FILIPPI, REQUERIDO POR PAULO GILBERTO DE FILIPPI NOVO - PROCESSO N° 0000370-41.2011.8.26.0180.

A Dra. Bruna Marchese e Silva. MM. Juíza de Direito da 2° Vara do Foro de Espírito Santo do Pinhal. Comarca de Espírito Santo do Pinhal do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 16/05/20113, foi decretada a **INTERDIÇÃO** de CLELIA VERGUEIRO FILIPPI, **CPF**: **580.872.148-20**, declarando o(a) absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado como CURADOR, em caráter DEFINITIVO, o Sr. **Paulo Gilberto de Filippi Novo, RG: 9033456**. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei. Nada mais. Dado e passado na cidade de Espírito Santo do Pinhal em 22 de outubro de 2013. Eu Daniela Honorato Cavalheri, Escrevente Técnico Judiciário, digitei. Eu Roseli Palomo Agostini, Escriva judicial, conferi e assinei.

BRUNA MARCHESE E SILVA
Juíza de Direito
(assinado digitalmente)

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

2ª VARA AVENIDA 9 DE JULHO, N° 902ª
COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
FORO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
2ª VARA
Avenida 9 de julho, n° 90, Centro - CEP 13990-000. Fone: (19) 3651-7586. Espírito Santo do Pinhal-SP-
E-mail: pinhal2@tjsp.jus.br

EDITAL DE CITAÇÃO

Processo n°: 0003813-97.2011.8.26.0180
Classe - Assunto: Usucapião- Aquisição
Requerente: José Martins Ribeiro e outro

2ª Vara
EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 30 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião,
PROCESSO Nº 0003813-97.2011.8.26.0180.

A Doutora Bruna Marchese e Silva, MM. Juíza de Direito da 2ª Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal, da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a BENEDITA FERREIRA DA SILVA; JOÃO CALDAS DE OLIVEIRA; FILOMENA SCANNAPIECO DE OLIVEIRA; JULIA ZOLOZZA DAMALIO; JOSE DAMALAIO; IRENE BATISTA COLOZZO; CYRO COLOZZO; MOACIR DOS SANTOS COLOZZO; NEUSA RODRIGUES COLOZO, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges e/ou sucessores, que José Martins Ribeiro, Zélia Francalassi Ribeiro ajuizou (ram) ação de USUCAPIÃO, visando a propriedade de um "Prédio residencial sito à rua 16 de Abril, n° 173, centro, nesta cidade de Espírito Santo do Pinhal, Estado de São Paulo, com área construída de 228,10 m², sendo 126,40 m² no pavto. Inferior e 101,70 m2 no pavto. Superior, edificado sobre terreno com área de 126,40 m². com as seguintes dimensões e confrontações: Com frente pra a rua 16 de Abril mede 8,35 m²; do lado direito de quem da rua 16 de Abril olha o imóvel mede 14,00 m², confrontando com a casa n° 179 da rua 16 de Abril, de propriedade de José Martins Ribeiro e Zélia Francalassi Ribeiro; do lado esquerdo mede 13,60 ms, confrontando com o córrego da Carioca; e. no fundo mede 10,00 ms confrontando com o quintal da casa n° 179 da rua 16 de Abril de propriedade de José Martins Ribeiro e Zélia Francalassi Ribeiro, ficando assim fechado o perímetro do imóvel, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal, listando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para, **no prazo de 15 (quinze) dias**, a fluir após o prazo de 30 dias, contestem o feito, sob pena de presumirem-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo autor. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. Espírito Santo do Pinhal. 02 de outubro de 2013. Eu, Daniela Honorato Cavalheri, Escrevente Técnico Judiciário, digitei. Eu, Roseli Palomo Agostini. Escrivã judicial, conferi e assinei.

BRUNA MARCHESE E SILVA
Juíza de Direito
(assinado digitalmente)

AÇÃO SOCIAL

Dia da Ação Social promove diversas atividades na sede do Profic

As atividades serão realizadas hoje, das 7h45 às 13h, através de uma parceria entre a Prefeitura e alguns parceiros da sociedade civil

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

O Dia da Ação Social será comemorado hoje, 23, das 7h45 às 13h, na sede da Profic, localizada na rua Ricardo Rossati, 150, na Vila São Pedro.

A organização do evento está sob a supervisão da diretora interina de Promoção Social, Ângela Maria Trincha Ribeiro Fogo, de suas técnicas de assistência social e de demais envolvidos na área que trabalham no Município.

Durante todo o período, a programação está destinada a orientar a população sobre os programas da assistência social, como o Bolsa Família, o Renda Cidadã, o Ação Jovem, o BPC, o Cadastro Único, o Profic e o Cras.

A orientação, segundo Ângela, "é muito importante para todos os que são usuários dos programas e projetos para que possam compreender melhor os seus respectivos objetivos, buscando um aproveitamento melhor no seu dia a dia".

Para tanto, o Departamento de Promoção Social, por meio de parcerias com diversos departamentos da municipalidade e de outros segmentos de utilidade pública, vai intensificar essas orientações em cada segmento da gestão municipal, o que acontece por determinação do prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), que deseja que seja efetivada uma integração entre todos os organismos municipais.

CHICO RAMON 27/9/2013

José Benedito de Oliveira (Zeca Bene)

Parceiros

São parceiros do Departamento de Promoção Social, o Fundo Social de Solidariedade e a Secretaria de Saúde, bem como os departamentos de Educação, Jurídico, de Desenvolvimento Tecnológico e Econômico, de Obras, de Habitação, de Agricultura e Meio Ambiente, de Turismo e de Esportes.

Colaboram ainda com o evento alguns parceiros da sociedade civil, como a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros, o Conselho Tutelar, a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), a Associação Protetora dos Animais e a Associação de Radioamadores.

A população poderá também aproveitar alguns serviços que estarão disponíveis no local, como cabeleireiros e técnicos de saúde que irão aferir a pressão arterial da população.

Será possível ainda receber informações sobre cursos da Emip Dito Françoso, do Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT), do Banco do Povo e do Acessa São Paulo, além de orientações jurídicas e judiciais diversas, tarifas sociais de água, orientações sobre matrículas escolares, adoção e castração de animais, doação de árvores nativas, destinação do óleo caseiro, orientações a mutuários do sistema habitacional e informações sobre esportes e turismo no Município. Haverá ainda apresentação de danças.

O prefeito disse que espera não apenas a presença dos moradores dos bairros vizinhos ao Profic, mas também da população pinhalense em geral porque "o evento foi idealizado objetivando a ampliação da consciência cidadã de todos, nos seus direitos e responsabilidades, por meio de orientações, informações, serviços, lazer e entretenimento.

Ficha Técnica | Honda CTX1300

Motor: A gasolina, quatro tempos, 1.261 cm³, quatro cilindros em V a 90°, quatro válvulas por cilindro, comando duplo no cabeçote e refrigeração liquida. Injeção eletrônica multiponto sequencial e acelerador eletrônico.
Câmbio: Manual de seis marchas com transmissão por eixo cardã.
Potência máxima: Não divulgada.
Torque máximo: Não divulgado.
Diâmetro e curso: 78,0 mm X 66,0 mm. Taxa de compressão: 10,0:1.
Suspensão: Dianteira com garfo invertido telescópico e mola helicoidal. Traseira com braço oscilante e amortecedor duplo.
Pneus: 130/70 R18 na frente e 200/50 R17 atrás.
Freios: Disco duplo de 310 mm de diâmetro na frente e disco simples de 315 mm de diâmetro atrás.
Dimensões: 2,60 metros de comprimento total, 0,97 m de largura, 1,62 m de distância entre-eixos e 0,74 m de altura do assento.
Peso em ordem de marcha: 329 kg.
Tanque do combustível: 19,3 litros.
Produção: Kumamoto, Japão.
Lançamento mundial: 2013.
Preço estimado: US$ 17 mil, equivalente a R$ 38 mil.

NOVA HONDA CTX1300

Tamanho é documento

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Honda lança nova CTX1300 para combinar em alto nível agilidade na cidade e conforto para estrada

IGOR MACÁRIO | AUTO PRESS

Com o mercado de motos pequenas na Europa em baixa, a solução é levar para as motos maiores conceitos oriundos dessas categorias "de entrada" para segmentos superiores, e fazê-los mais usáveis no dia a dia de grandes capitais. É nesse filão que entra a Honda CTX1300, mostrada no início de novembro durante o último Salão de Milão, na Itália. Ela é uma crossover de grande porte e motor de quatro cilindros que reúne características de motos urbanas, como conforto de marcha e posição de pilotagem mais ereta a um conjunto mecânico digno de motocicletas estradeiras.

A CTX1300 usa o propulsor V4 de 1.261 cm³ que no modelo ST1300 rende 118 cv a 8 mil rpm e 11,8 kgfm de torque a 6.500 rotações. A Honda ainda mantém segredo sobre os números da CTX e diz apenas que o câmbio foi encurtado em relação à ST para melhorar o aproveitamento do trem de força. Basicamente, este é o motor usado desde 2002 na ST1300 retrabalhado para render mais em rotações menores. Isso se faz bem necessário na CTX1300, já que a nova motocicleta pesa nada menos que 329 kg. A transmissão final é por eixo cardã, acoplado a um câmbio manual de cinco marchas. Por enquanto, ela não traz a opção pela caixa automatizada DCT, já presente no modelo menor, a CTX700. O reservatório de combustível foi colocado embaixo do assento do piloto. No caso da 1300, a medida ajuda apenas a rebaixar o centro de gravidade da moto, que a área onde normalmente ficaria o tanque não foi aproveitada como compartimento —como acontece, por exemplo, com a NC 700 X feita no Brasil.

Um novo quadro de berço duplo foi projetado especificamente para a CTX1300, mas sua suspensão mantém arranjos tradicionais. É composta por garfo dianteiro invertido de 45 mm de diâmetro e um braço oscilante atrás com dois amortecedores de pré-carga regulável. A Honda também mantém segredo sobre o curso da suspensão. O estilo é bem diferente das outras estradeiras da marca. Esta é mais baixa, tem traços marcantes e rápidos e bastante personalidade. Embora esteja no mesmo segmento que a Gold Wing F6B, é bem menos corpulenta. A configuração com assento baixo, a 74 cm do solo, guidão recuado e grande carenagem, como um escudo, deixa o piloto bastante protegido. Os coletores de escape cromados chamam atenção nas laterais. Há a opção de bagageiros mas, mesmo com eles, a CTX mantém o visual leve. Os grandes discos de freios também se destacam, com 310 mm de diâmetro na frente e 315 mm atrás, envoltos por rodas de 18 e 17 polegadas respectivamente. Além disso, todas as luzes traseiras são de led e dão um ar mais moderno à moto.

São duas versões, Standard e Deluxe, ambas com o mesmo conjunto mecânico. A mais cara traz de série os freios ABS e controle de tração, além de itens de conveniência como sistema de som com conexão Bluetooth – opcional na versão standard —e indicadores de direção que se desligam sozinhos. Todas podem receber acessórios como para-brisa maior e manetes aquecidas, além de partes cromadas na carenagem. A ideia da Honda com a CTX1300 é oferecer um conjunto que entregue ainda muito conforto para longas viagens, mas sem as extravagâncias da Gold Wing —e seu motor de seis cilindros e 1.800 cm³. Os preços nos Estados Unidos devem rondar a casa dos US$ 17 mil, cerca de R$ 38.500. Bem menos que os US$ 23 mil de uma Gold Wing —ou R$ 52 mil. Apesar de ser bem interessante e 25% mais barata que a Gold Wing, a CTX1300 não tem previsão de chegada ao Brasil.

LUÍS ANTÔNIO LOBO (LOBINHO) VIAJOU JUNTO DE ADRIANO RIQUENA COSTA e Targélia Costa para a Cordilheira dos Andes. Ao todo foram onze mil quilômetros durante 17 dias página B2

O ESPETÁCULO NOS TEMPOS DO IÊ IÊ IÊ RETRATA OS ANOS 60 DE FORMA LEVE, COM TOQUES humorísticos. A peça será apresentada hoje, no Cine Theatro Avenida, às 20h. Os ingressos estão à venda no teatro e na padaria Vovó Joana página B7

MÚSICO PROFISSIONAL, SAXOFONISTA E PERCUSSIONISTA. FOI COM ESSE CURRÍCULO QUE Allê Trajan cativou o público europeu durante o 1º Encontro Internacional de Música Brasileira e Difusão Cultural Brasil-Suíça página B3

DIVULGAÇÃO

Hoje CLIMATEMPO
Manhã Tarde Noite 26° 18° 29mm 88%

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
SÁBADO, **30 DE NOVEMBRO DE 2013**
ANO 20 • EDIÇÃO 990
CONCLUÍDA ÀS 22H09
R$ 2,50

A Política Nacional de Resíduos Sólidos oferece uma abertura para a avaliação de novas tecnologias aplicáveis

Tiago Cavalheiro Barbosa página A7

Incompatibilidade de Osiris Silva ao cargo de vereador é contestada

Reinaldo Gomes da Silva, primeiro suplente de vereador da coligação PSDB/DEM/PRB, enviou ofício à Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal no dia 7 de novembro, pedindo esclarecimento quanto à posse de Osiris Paula Silva, do PSDB, como vereador, sendo então instaurado o processo administrativo 07/2013. Ele solicitou ao presidente da Câmara Municipal, vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD), que realizasse uma consulta junto ao Centro de Estudos e Pesquisas da Administração Municipal (Cepam) sobre a possível incompatibilidade de cargos do vereador Osiris. "O vereador Osiris trabalha há muitos anos como administrador do hospital. Os cheques são assinados pelos provedores, mas são de responsabilidade do Osiris. O fato de ele ser fiscalizador e fiscalizado não o impede de exercer as funções?". Em sua defesa, protocolada junto à Câmara Municipal no dia 27 de novembro, Osiris disse que "é funcionário da Irmandade do Hospital Francisco Rosas, contratado para a função de administrador". Em entrevista ao **AC**, Osiris explica que já havia feito uma consulta sobre no final de dezembro. "O William [Curi Baena, atual secretário da Saúde] era provedor do hospital e foi nomeado diretor de Serviços Urbanos e eu era conselheiro municipal de Saúde. Fiz uma consulta acerca de todos esses fatos de incompatibilidade e acabei pedindo a suspensão temporária do cargo. Minha profissão é a de administrador hospitalar e, segundo a Constituição Federal, os impedidos —para cargos públicos— são os proprietários, controladores e dirigentes de empresas que recebem recursos públicos". Luiz Gonzaga Tessarine, presidente do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) no Município, disse que o caso deveria ter sido resolvido internamente. "O Reinaldo, como suplente do partido, decidiu fazer uma pesquisa sobre o caso da posse do Osiris. Mas ele veio falar comigo apenas após ter entregado o documento à Câmara, e acredito que ele deveria ter me procurado antes de entregar o documento. O Osiris não se negaria a conversar com ele, acho que o assunto deveria ter sido discutido entre eles e, se não fosse resolvido, ele deveria ter procurado o partido. O caso não precisaria ter sido levado à Câmara, poderíamos ter resolvido tudo internamente", finaliza. página A5

moda

Jardineira fashion

MERT&MARCUS

Saskia de Breaw usa macacão Rick Owens em editorial da Vogue Paris

Lançada ao mundo da moda nos anos 90, a jardineira era, até então, fabricada de jeans e direcionada essencialmente para a prática de atividades que costumavam sujar a roupa, como a jardinagem —daí o nome. Mas a peça não hesitou em se tornar moda desde então. Nesta temporada, ela deixa de lado seu "material genético" e incorpora de couro a tecidos nobres para ganhar vida. Para apostar, opte por aquelas que não perdem a aparência original, mas vale customizar as cores, versões e materiais, como fez a Colcci ao apostar no couro plastificado. Combine com T-Shirts basiquinhas e deixe toda a atenção para a peça. página B5

DIVULGAÇÃO

MISSÃO NO HAITI **O pinhalense Alcides Benalia Neto foi selecionado para compor o Esquadrão de Força de Paz da Organização das Nações Unidas, que deve ficar no Haiti por cerca de oito meses. Na foto, ao centro, Benalia durante treinamento no Exército** página A4

País poderá registrar 580 mil casos de câncer em 2014

Devem surgir 576.580 novos casos de câncer no Brasil em 2014. A previsão é que o tumor de pele não melanoma, o mais frequente na população feminina e masculina, atinja 182 mil pessoas no próximo ano, equivalente a 31,5% do total. Depois deste, o que mais acomete homens é o câncer de próstata —68,8 mil—, que responde por 33,7% da incidência nesse público quando se exclui o de pele. Em relação às mulheres, o segundo de maior ocorrência é o de mama —57,1 mil—, responsável por 30% dos casos em relação aos demais tipos. Os dados são da publicação Estimativa 2014 - Incidência de Câncer no Brasil, que foi apresentada na quarta-feira, 27, pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e pelo coordenador de Prevenção e Vigilância do Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomas da Silva (INCA), Cláudio Noronha. As previsões de novos casos da doença, divulgadas a cada dois anos, servem de base para políticas públicas na área de oncologia. Na publicação elaborada pelo INCA, estão relacionados os 19 tipos de cânceres mais frequentes no Brasil. A previsão é de um maior número de novos casos no Sudeste —299.730 mil— e Sul —116.330. Na região Nordeste estimam-se 99.060 novos casos, seguida do Centro-Oeste —41.440— e do Norte —20.020. O câncer atualmente é a segunda causa de morte no Brasil e no mundo, atrás apenas das doenças cardiovasculares. página A6

DISPARANDO

> Se não houver estudos geológicos e históricos no ecossistema onde se pretende instituir uma PCH, os sítios arqueológicos não desvendados poderão se perder e, com eles, parte da cultura de um povo. Qualquer empreendimento desse porte deverá apresentar estudos à comunidade, inclusive arqueológicos, ainda mais quando informações paralelas da presença da cultura indígena se evidenciam no local

MÁRCIO ANTONIO FERREIRA, biólogo, defende que se não houver estudos geológicos e históricos no ecossistema onde se pretende instituir uma PCH no rio Mogi Guaçu, sítios arqueológicos não desvendados poderão se perder

> Cerca de 50% dos homens com até 80 anos têm a doença. É uma estatística alta

ÁLCIO JACINTO CONTTRI, urologista, sobre o Novembro Azul, mês de conscientização do câncer de próstata

> A programação conta com uma mescla de nomes consagrados do cenário artístico nacional com novos expoentes. Já passaram pelo Circuito, por exemplo, Fernanda Montenegro, Lucélia Santos, Toquinho, Débora Falabella e Tom Zé, nos mesmos palcos em que se apresentaram companhias de teatro e dança com trabalhos de investigação estética, como a Cia. Borelli com o espetáculo Eu em Ti. Tudo isso possibilita à população o contato com todas as linguagens artísticas e a vivência cultural a partir da diversidade de olhares e experiências dos artistas

MARCELO MATTOS ARAUJO, secretário de Estado da Cultura, sobre o programa Circuito Cultural Paulista, que está prestes a completar sete anos

> Receberam [as entidades] os R$ 5 mil do deputado estadual Barros Munhoz (PSDB), e a Sâmor — empresa realizadora do evento— não repassou nem o valor e nem a diferença que eles têm no evento. Será que deu prejuízo novamente? Não interessa, o dinheiro das entidades tem que sair, e é o nono ano que passamos a mesma coisa na Festa do Café

JOÃO BERTOLDO SOBRINHO, vereador pelo PSD, durante sessão ordinária da Câmara Municipal, comentou acerca da prestação de contas da 36ª Festa Nacional do Café

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL — CLIMATEMPO

Dia	Manhã	Tarde	Noite	Máx.	Mín.	Chuva	Umidade
Sáb.				26°	18°	29mm	88%
Dom.				27°	17°	17mm	92%
Seg.				27°	18°	13mm	80%
Ter.				28°	20°	13mm	83%
Qua.				29°	19°	5mm	81%

CÂMARA ITINERANTE

Última reunião do ano seguiu com reclamações sobre infraestrutura

A sessão aconteceu na quinta-feira, 28, no salão de festas da paróquia de Santa Cruz, da Vila Centenário

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@acidade.inf.br

FOTOS: EDUARDO REZENDE

Maria Lúcia Ragazzo Palermo

Antonia Rosa de Oliveira

Ana Lúcia Gonçalves Iricevolto

Conforme acontece mensalmente, na última semana de cada mês, na quinta-feira, 28, foi realizada a sessão itinerante da Câmara Municipal. Por ordem de sorteio, a sessão foi realizada no salão de festas da paróquia de Santa Cruz, localizado na Vila Centenário. A sessão também abrangeu os bairros Jardim Haydee, Jardim Varan, Parque das Nações, Jardim Santa Clara, Vila Santa Lúcia, Vila Santa Terezinha, Jardim Santa Cecília, conjuntos Braz Ferraz e Dilermando, Vila São José e Matadouro.

Estiveram presentes os vereadores Osiris Paula Silva (PSDB), Sergio Del Bianchi Junior (PSD), Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD), Maria de Lurdes Santiago (PPS) e Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD). O primeiro suplente pelo PSD, Norival Romano (Vavá), também esteve presente.

A reunião deveria começar às 19h30, mas teve início com um atraso de 45 minutos. A sessão começou com uma oração. O vereador José Gilberto Viola (PP) se retirou da sessão antes dos moradores chegarem, alegando que precisava comparecer ao Pronto Atendimento Municipal Dr. Ciro Carlos Corsi (PA).

'Medo'

A moradora Maria Lúcia Ragazzo Palermo afirmou que muitos cidadãos não expõe seus problemas nas sessões itinerantes por terem "medo". "Os moradores têm medo de perder o leite no posto de saúde, medo de serem ameaçados", fala.

A vereadora Maria Carolina Leme Marinelli Delbin disse não entender a "represália" e falou que a atual administração "está renovada" e "não apresenta os problemas da administração anterior".

Sergio Del Bianchi Junior comentou que "as pessoas não podem ser podadas do seu direito de cidadania" e Osiris Paula Silva (PSDB) também disse que a atual administração "não está ligada às administrações passadas". "Esse negócio de cortar leite porque falam alguma coisa não existe", afirmou Osiris.

Maria Lúcia Ragazzo salienta que "dar a cara aos vereadores é difícil para o povo, que já não acredita em mais em nada".

Mina d'água

Maria Lúcia Ragazzo ainda acrescenta que o projeto de planejamento de obras do bairro incluía o plantio de árvores e explica que uma mina d'água foi tapada na realização das atividades. "Atualmente a mina escoa normalmente. O lado esquerdo da rua [em que a mina está localizada] está sempre cheio de poças", afirma.

Trânsito

A munícipe Ivaneide Nascimento Ribeiro entregou para os vereadores várias folhas com imagens de sua rua, onde os carros dos seus vizinhos são parados e "ocupam o espaço dos pedestres e motoristas". "Tive que colocar entulho em frente a minha casa para que não parassem lá", disse.

Ivaneide explica que pela situação da rua, o caminhão de recapeamento e o caminhão do Corpo de Bombeiros não conseguem passar. Ela ainda mostrou aos vereadores um Boletim de Ocorrência (BO) lavrado sobre esse assunto.

Adriana Pereira Inácio da Rosa também comentou sobre a dificuldade com o trânsito na rua Robert Kennedy e sobre a ligação do Jardim Centenário com o Jardim do Trevo pelo viaduto, que conforme explica Sergio Del Bianchi Junior, "está errado".

Leite

Maria Lúcia Ragazzo afirma que houve dias em que faltou leite nos postos de saúde e que por pertencer à Pastoral das Crianças, quando falta leite os munícipes vão retirar em sua casa.

Outra munícipe afirma que é dado um litro de leite para as crianças consumirem na sexta-feira, no sábado e no domingo. "Um litro a criança mama em um dia. Eles dão um litro na segunda, na quarta e outro na sexta-feira. O que as mães falam para seus filhos? Cada dia de atraso é uma desculpa", finaliza.

Fralda

Antonia Rosa de Oliveira disse que seu marido, que está doente há mais de dois anos, precisa de fraldas geriátricas, mas o produto está em falta. "Na assistência social nos disseram que poderíamos pegar na farmácia, mas só um pouco, o que não resolveria em nada", salienta.

O vereador Sergio respondeu que tentarão resolver o problema entrando em contato com os Centros de Referência de Assistência Social (Cras).

Piscinas

Uma moradora que não quis identificar seu nome por "medo" comentou que muitos homens do bairro entram na piscina pública do Jardim Centenário para usar droga.

A moradora que não quis se identificar ainda lembrou que fez uma denúncia junto ao Departamento de Esporte e Lazer sobre o uso de drogas na piscina. "Já fui falar com o diretor [Renan Prandini], que dizem que mandam, mas que não manda em nada", disse.

Redutor

Ana Lúcia Gonçalves Iricevolto solicitou um redutor em sua rua e afirma que muitas crianças brincam fora de casa e correm riscos. Osiris Paula Silva explicou que para a instalação de redutores de velocidade é necessária a autorização dos moradores dos dois lados da rua e o encaminhamento das autorizações para a municipalidade.

Adriana Pereira Inácio da Rosa também pede um redutor em sua rua, bem como uma sinalização melhor.

Lixo

Maria Lúcia Ragazzo pediu para que a coleta de lixo seja realizada em outro horário. "Colocamos cedinho [o lixo] achando que os catadores vão passar cedo e sempre chegam tarde", fala. A moradora explicou que ligaram para saber o porquê dos atrasos e foi informado que o Jardim Centenário ficou em último para a coleta.

Reciclagem

Maria das Graças Prudêncio Salvador pediu incentivo aos moradores que auxiliam na reciclagem. "Na minha casa eu direciono o lixo direitinho e ainda lavo o que é reciclável. Peço um auxilio por parte da Prefeitura, algo ligado ao IPTU ou alguma outra coisa", fala.

Carol Delbin comentou que "tudo o que envolve a captação de recursos não tem direito de misturar a sintonia" e que não tem como atrelar o desconto do Imposto de Pagamento Tributário Urbano (IPTU) ao ato de reciclar.

Posto de saúde

Benedita dos Santos falou sobre o atendimento do posto de saúde do Jardim Centenário. Segundo disse, muitas vezes os moradores são atendidos com "falta de educação pelos funcionários".

Última do mês

A nona sessão itinerante foi a última a acontecer neste ano.

A próxima acontecerá no início de 2014 e será na circunvizinhança do Jardim Monte Alegre —última região a ser visitada por ordem de sorteio.

No próximo ano, ainda está previsto o retorno para todas as regiões visitadas para fazer um balaço das reclamações e melhorias nos bairros.

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. (19) 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: Francisco Ramon
Editora-chefe: Bruna Mazarin
Repórter: Tereza Tuma
Diagramação e Tratamento de Imagens: Rodrigo da Silva
Secretária: Gabriela de Freitas Alves Otaviano
Colaboradores: Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, José Clástode Martelli, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Carlos Aceti Junior, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles
CtP e Impressão: Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc
Distribuição: Honor Express
Jornalista responsável: Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br
ESPORTE: terezatuma@acidade.inf.br

editorial

Saia justa tucana

No mundo de interesses, onde a mente humana comumente escamba, a melhor saída é o aconselhamento, principalmente no campo político-partidário. E geralmente funciona. A solicitação do suplente do PSDB, Reinaldo Gomes da Silva, de uma consulta junto ao Cepam — via Câmara— alegando que os cargos de vereador e de administrador hospitalar do HFR, exercidos por Osiris Paula Silva, também PSDB, são incompatíveis, acabou gerando desconforto no ninho tucano.

No documento enviado, Reinaldo explica "que para que ele pudesse tomar posse como vereador na sessão ordinária do dia 21 de outubro, foi informado de que seria necessário que ele se afastasse da presidência da escola de samba do Jardim Monte Alegre para que não houvesse 'conflito de interesse' entre a referida função e a Prefeitura Municipal". E, puxando pelos botões, o suplente da coligação PSDB/DEM/PRB —como consta na documentação— averigua a possibilidade de estar acontecendo o mesmo com o vereador Osiris Paula Silva, "que é administrador do Hospital Francisco Rosas e recebe subvenções da Prefeitura Municipal, o que pode também o impedir de assumir o cargo de vereador por entender que o mesmo exerce os cargos de fiscalizador e fiscalizado". Osiris rechaça em sua defesa, protocolada junto à Câmara, na quarta, 27, que "é funcionário da Irmandade do Hospital Francisco Rosas, contratado para a função de administrador". E completa com veemência que "toda a movimentação financeira é de responsabilidade do provedor e do tesoureiro". "Eu não movimento nada de dinheiro da irmandade", alegou.

Luiz Gonzaga Tessarine, presidente PSDB municipal, disse que o caso deveria ter sido resolvido internamente. "O Reinaldo, como suplente do partido, decidiu fazer uma pesquisa sobre o caso da posse do Osiris. Mas ele veio falar comigo apenas após ter entregado o documento à Câmara, e acredito que ele deveria ter me procurado antes de entregar o documento".

Até aqui, tudo indica que não houve uma avaliação do comando do partido de que a tomada de decisão do suplente Reinaldo implicaria em desgaste ao prefeito José Benedito de Oliveira (Zeca Bene) —uma constância com a atual equipe.

O inferno astral pode tomar proporções gigantescas. Após receber o requerimento subscrito por Reinaldo, o presidente Sergio Del Bianchi Junior determinou —após a juntada dos documentos— que a secretaria da Câmara está autorizada a proceder a consulta sobre a questão junto ao Cepam "a fim de ser dirimida a dúvida".

Resumo. Mitigar a irritação do suplente poderia ser apenas uma conversa de gabinete. A não ser que havia intenção de colocar mais lenha na fogueira.

opinião

'Eles' somos nós

MARCO PIVA

Existe um movimento na mídia comercial que precisa ser analisado com a urgência de um voo de águia e a argúcia de um leopardo. Falo da crítica pela crítica, aquela feita a partir de qualquer situação cotidiana que, amplificada, se transforma em tragédia. Esse tipo de crítica é movida por um sentimento que nunca se sabe ao certo se é legítimo ou se carrega um interesse oculto. Não importa. O resultado é o mesmo: a sensação de que vivemos o desgoverno rumo ao caos. Por dever paterno de ofício, acompanho a CBN toda manhã e tenho notado nos últimos tempos uma cobertura maior da cidade de São Paulo. Repórteres são destacados por ar e terra para falar desde as mazelas do trânsito até as condições de conservação das ruas, passando por cocô de cachorro na calçada e semáforos desligados. Nada escapa ao olhar atento dos jornalistas que respaldam suas denúncias em opiniões de motoristas e moradores revoltados.

Alguma coisa contra a crítica da mídia? Algo contra enxergar e apontar os problemas da cidade? Absolutamente. A questão é que o "dedo no nariz" nunca vem acompanhado de um mínimo de contraponto nem de uma simples reflexão sobre direitos e deveres do cidadão e dos agentes públicos. Fica parecendo que tudo o que acontece de ruim em São Paulo começou a acontecer agora, recentemente, e que o paulistano nada tem a ver com lixo na via pública, excesso de veículos nas ruas e até o mau tempo que transforma o ir e vir em labirinto antropofágico. Tomemos como exemplo a grelha que se soltou no túnel do Anhangabaú na madrugada de 23 de outubro, provocando, nas primeiras horas da manhã, um trânsito infernal no sentido norte-centro. Faltou uma vistoria prévia que alertasse sobre a iminência do problema? Sim. Assim como falta uma vistoria preventiva em todos os rincões da cidade. Manutenção e preservação do espaço urbano é dever do agente público municipal. Suportar as consequências de uma cidade feita por todos nós, também.

Nosso grau de civilidade está intimamente ligado ao nosso grau de compreensão das coisas e dos fatos. Acreditar que um semáforo está desligado só porque o poder público é incompetente mostra o desconhecimento de uma situação comum: todos os dias centenas de quilômetros de fios são roubados dos postes e viadutos na cidade de São Paulo, comprometendo a segurança e a mobilidade de carros e pessoas. Nenhuma pergunta do jornalista sobre o que o motorista acha dos roubos de fios que, no final das contas, resulta na falência da sinalização de trânsito. Outro exemplo. Um morador reclamou do lixo acumulado perto da sua residência. Se perguntassem a ele quando o caminhão de lixo passa na sua rua, talvez não soubesse responder. Não saberemos porque o repórter não fez essa pergunta. Básico. É o jornalismo do "quanto pior, melhor", um jeito estranho de lidar com as questões do dia a dia de uma metrópole do tamanho de São Paulo.

E uma coisa leva à outra. A reclamação do semáforo desligado ou do lixo na rua repercute numa infinidade de mensagens, todas elas lidas em tom sarcástico pelos apresentadores, mesmo que sejam as piores bobagens em termos de números e estatísticas. Não há a crítica da crítica. Somente a crítica pela crítica. Assim, a mídia comercial, ingenuamente ou não, vai criando um ouvinte, leitor e telespectador tão revoltado quanto desinformado, sem qualquer juízo de valor que se aproxime de uma crítica coerente e fundamentada. Parece que vale apostar apenas na ideia de que "eles" não somos nós.

MARCO PIVA é jornalista

Constituição cidadã

FAUSTO RATOL

Acabamos de completar 25 anos da promulgação da nossa Constituição, o que é um marco histórico para a vida do País, o ordenamento jurídico que rege nossos deveres e obrigações amparadas pelo estado de direito fruto da luta destemida do povo brasileiro.

Para quem viveu por longos anos sempre ameaçado e oprimido pela ditadura ferrenha que se instalou no País a partir do golpe militar de março de 1964, é motivo de alegria comemorarmos um quarto de século de liberdade e respeito aos direitos dos cidadãos. Os mais jovens talvez desconheçam o período sombrio em que tivemos de suportar o arbítrio e a prepotência daqueles anos de chumbo quando o presidente constitucionalmente eleito em eleição direta, João Belchior Marques Goulart, foi deposto por um golpe militar que durou 21 longos anos e praticando os mais descabidos crimes contra o povo.

A liberdade individual foi ignorada, o direito de greve proibido, as cassações dos direitos políticos atingiu principalmente parlamentares que apoiavam o governo deposto, o habeas corpus suspenso, o judiciário simplesmente castrado, estudantes e trabalhadores espancados e presos, eleições indiretas para todos os cargos, em fim, a ditadura imperava implacavelmente.

Porém o povo nunca desistiu de lutar em prol da liberdade e da democracia e aos poucos intelectuais artistas, políticos, advogados trabalhadores, estudantes foram se arregimentado e a união de todos em praça pública pela e exigia a volta do estado de direito, eleições diretas, fim da censura e nossos representantes escolhidos pelo voto direto.

Foi uma batalha dura e longa, mas o objetivo maior para a liberdade de pensamento e fim do regime de exceção foi vencido e em 1985 tivemos o primeiro Presidente da República civil eleito ainda pelo voto indireto, Tancredo de Almeida Neves, que faleceu dias antes da posse, assumindo assim seu vice José Ribamar Sarney.

Com a volta dos civis ao poder tratou-se logo de elaborar uma nova Constituição que atendesse os reclamos da nação e abolisse para sempre a opressão que nos era imposta.

O deputado Ulysses Guimarães, Presidente da Câmara dos Deputados, foi o grande artífice de nossa Carta Magna, contando é lógico com o apoio de notáveis juristas de ilibada idoneidade intelectuais representantes da sociedade o resultado foi que em 5 de outubro de 1988 foi promulgada a nova Constituição devolvendo ao País e sua gente a liberdade tão esperada por mais de duas décadas.

É bom lembrar que o País já teve várias Constituições, como a de 1824, a do Império elaborada por d. Pedro 1º; em 1891 depois da Proclamação da República; em 1934 e 1937 imposta por Getúlio Vargas e revogadas pela Constituição de 1946; em 1967 e 1969 que foi a mais ferrenha de todas, dando amplo poderes a ditadura militar.

Hoje felizmente vivemos em uma democracia plena definida como sendo o governo do povo para o povo, regime que impera em quase todos os países do mundo com mudanças pouco expressivas. Nossa Carta Magna obedece a um conjunto de leis, normas e regras, organiza o funcionamento do Estado, é a lei máxima que limita poderes e define os direitos e deveres dos cidadãos, é moderna e abrangente.

Algumas mudanças ainda serão necessárias fazer para aperfeiçoar mais as instituições, mas verdade seja dita: a Constituição Cidadã veio para ficar e ditaduras, quer de esquerda, quer direita, nunca mais.

FAUSTO RATOL é advogado

cartas e e-mails

Para esta seção recebemos colaborações por e-mail **redação@acidade.inf.br** ou pelo correio —**rua José Bonifácio, 54, 1º andar, sala 2, centro, CEP 13990-000, Esp. Sto. do Pinhal, SP.** Por motivo de espaço, as cartas devem ser concisas e conter nome completo, endereço e telefone. O **AC** se reserva o direito de publicar trechos.

Aqui 'traveis'

Desculpem-me voltar a escrever, mas senti necessidade de compartilhar. Francisco Ramon, seu jornal está bombando, nunca recebi tanto retorno de um simples escrito de pé de página de jornal. Parabéns. Célia, nunca vi tanta manifestação do apoio que você tem na luta que trava contra a ilegalidade desses sons altos nesta cidade. Por favor, o povo agradece sua continuação.

Fala-se há tanto tempo que a polícia não tem um audiodosímetro para medir a intensidade dos decibéis. Será que custa tão caro? Uma cidade que deixa escorrer verbas enormes em Festas do Café, Café na Praça, Carnaval e tem funcionários saindo até pelo ralo em certas repartições, não tem uns trocados para comprar um? Será que é tão caro assim? A Célia podia verificar o custo de um e dar a público. Quem não tem cacife não entra no jogo?

Voltei no assunto mais para desencargo, pois o que recebi de manifestação sobre a denúncia de venda ilegal de DVD na feira, em bares e lojinhas foi muito maior do que esperava. Quantos me passaram pontos e mais pontos de venda de pirataria e também do que tem por traz disso. Barbaridade. Muito bem entendido. E é tudo devidamente apadrinhado. Pasmei com os nomes que me deram. Que vergonha. Se chamar a Veja, a Folha, o Estadão, a Globo e o Fantástico, eles iam se esbaldar.

Aos três amigos do Jardim Parque da Figueira que me procuraram, sinto muito, posso fazer política, mas não sou político.

Vocês sim podem mexer seus pauzinhos para a abertura da ligação de seus bairros com a Washington Luiz através da Chácara dos Rosas, que atravanca todo aquele setor da cidade. Um luxo que nos saiu muito caro. Duvido muito que consigam, pois infelizmente foi eu quem teve a brilhante ideia e o eu de certos políticos, o egocentrismo, não vai deixar isso ir pra frente —a ideia não foi deles. Vão boicotar, vão achar mil empecilhos. Enfim, tentem. Eta cidade para ter tantos egocêntricos. E temos dois sanatórios e dois cemitérios cheios de gente insubstituível.

Aos amigos e leitores do jornal esclareço que eu não escrevo artigos, não sou articulista, pois não sou jornalista, simplesmente missivista, pois uso o espaço destinado a cartas e e-mails. Espero que vocês saibam que este espaço também está aberto a todos vocês, basta assinar seu ponto de vista. E sabem que me ameaçam e me ameaçaram até publicamente —e sabem muito bem quem, mas até agora não teve nenhum macho para me processar. E tudo isso vale a pena. Posto que...

Geraldo Francisco Staut, comerciante aposentado. E-mail gerastaudt@hotmail.com e blog gerastautblogspot.com

HERÓDOTO BARBEIRO

Todos precisam

O clima é de prostração e desânimo. Ele acontece depois que os partidos envolvidos na eleição contabilizam quantos cargos conseguiram ou perderam. Quantas prefeituras, governos estaduais, cadeiras na câmara, senado ou assembleia. Uma faxina geral nos escritórios e comitês de campanha. O material que sobrou é totalmente inútil e só serve para a reciclagem. Fotos, banners, santinhos, colantes de toda ordem, agendas de eleitores. A única coisa prestável é a camiseta de campanha, que mesmo com a cara do candidato serve para dormir na praia. É um fim de feira eleitoral. Os cabos eleitorais somem com a mesma velocidade que chegaram levando as ajudas de custo que conseguiram dos candidatos e dos partidos. É uma verdadeira quarta feira de cinzas, ninguém ouve cantar mais canções, ninguém fala mais nada.

> Não há grande pressão por parte da oposição, uma vez que, em breve, pode ser situação. Há uma anuência silenciosa

Nas fileiras dos vencedores o desânimo logo se desanuvia. Com a vitória vai ser possível arregimentar numerário para pagar pelo menos parte da dívida de campanha. Outra parte vai ser amortizada com trocas de favores. Há alguns compromissos que não podem ser adiados sob a ameaça do credor passar para a mídia o valor da fatura. O maior impasse é quem vai assumir a presidência do partido? Um cargo disputadíssimo no período intraeleitoral é rejeitado até por quem não se elegeu e ficou sem mandato. É um rabo de foguete. Vai ter que assinar empréstimos frios com bancos aliados, papagaios fantasmas com financiadores já processados por corrupção ou formação de quadrilha e outras armadilhas. Tudo pode acabar bem e os apoiadores receberem de volta o que aplicaram ao longo do processo eleitoral. Para isso existem concorrências públicas amigas, empréstimos em bancos oficiais facilitados e outras benesses que só o governo pode liberar. A probabilidade de dar alguma coisa errada é remota, uma vez que os métodos de financiamento se atualizaram na velocidade da internet.

Nas hostes dos derrotados a melancolia não desgruda. Está lá para ficar pelo menos por dois anos. Ao mesmo tempo que os financiadores desaparecem, os credores surgem como cogumelos depois da chuva. Todo mundo quer receber. Onde buscar dinheiro? É preciso negociar com os credores, passar o chapéu pelas prefeituras e governos estaduais eleitos. Não é fácil. Há fiscalização de todo lado, principalmente da mídia. Não dão trégua. As duas situações são vividas pelos maiores partidos uma vez que se alternam nos três níveis de governo. Não há grande pressão por parte da oposição, uma vez que, em breve, pode ser situação. Há uma anuência silenciosa. Os partidos aliados são tratados com mais afagos e ajuda quando perdem postos. Serão úteis na eleição seguinte, com os seus preciosos minutos na televisão. Esta é mais do que uma alternância de poder. É uma gangorra de sobrevivência para os que decidiram dedicar suas vidas para o bem público.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

SANTA LUZIA
Conforme Decreto Municipal 4.393/2013, está proibido o comércio eventual e ambulante nas vias de acesso à Festa em Louvor de Santa Luzia. O evento será realizado de 7 a 15 de dezembro. A proibição abrange a avenida Maria Joaquina, a alça de acesso para a SP-346 —balão— e a estrada vicinal Prefeito Agenor Mondadori —conhecida como Estrada da Santa Luzia—, incluindo as faixas de domínio e respectivas áreas lindeiras. A fiscalização acontecerá diariamente com apoio da Polícia Militar e da Guarda Municipal. O descumprimento da determinação implicará em multa e apreensão das mercadorias e equipamentos.

BIODIESEL
Antonio Agostinho Ferreira, engenheiro agrônomo, assumiu a coordenação do Centro Tecnológico Educacional Rural (Ceter) de Uberlândia (MG), à convite da Fundação de Excelência Rural de Uberlândia (Ferub). Ferreira é pinhalense e foi secretário de Agricultura e Meio Ambiente de São José do Rio Pardo. O Ceter vai desenvolver experimentos com oleaginosas alternativas à soja, destinadas a futura implantação do polo regional de biodiesel em Uberlândia, envolvendo municípios do Triângulo Mineiro.

VERBA
Espírito Santo do Pinhal recebeu uma verba de R$ 420 mil do governo, por meio do deputado federal Barros Munhoz (PSDB). Desse total, foi autorizado pelo governo do Estado, via Secretaria Estadual de Saúde, R$ 300 mil para o Hospital Francisco Rosas (HFR) com o objetivo de custear medicamentos, materiais de consumo e o pagamento de pessoal, entre outras finalidades. Em breve deve ser assinado o convênio para que os recursos sejam liberados. Do valor ainda foram destinados R$ 60 mil para a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) e R$ 60 mil para o Lar da Terceira Idade da Assistência Vicentina.

MISSÃO NO HAITI

Pinhalense participará de missão do Exército Brasileiro no Haiti

Alcides Benalia Neto, 23, foi selecionado para compor o Esquadrão de Força de Paz da Organização das Nações Unidas (ONU), que ficará no país por oito meses

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@acidade.inf.br

Após servir ao Tiro de Guerra de Espírito Santo do Pinhal (TG-02061) em 2009 e se formar na área militar, Alcides Benalia Neto, 23, viajou na quarta-feira, 27, para o Haiti, onde irá compor o Esquadrão de Força de Paz da Organização das Nações Unidas (ONU).

A formação de Alcides no Exército aconteceu por meio dos exames na Escola de Sargento das Armas (EsSA), em 2011. Em seguida, foi para Três Corações (MG), onde se formou como sargento do Exército Brasileiro da Arma de Cavalaria no ano de 2012. "Escolhi a guarnição de Pirassununga [13º Regimento de Cavalaria Mecanizada] para servir e fui selecionado para compor o Esquadrão de Força de Paz da Organização das Nações Unidas (ONU), que está indo para o Haiti neste ano", comenta Benalia.

A missão, conforme explica Benalia, tem duração prevista para oito meses. "Se acontecer algum incidente ou algum problema eventual, será um ano ou mais", ressalta.

Alcides destaca que todo o ano é mandado um contingente para o Haiti e que neste ano a 11ª Brigada —fixada em Campinas— foi selecionada. Além desse contingente, cinco companhias de infantaria e um esquadrão de cavalaria deverão ser enviados também. "O 13º Regimento de Cavalaria Mecanizada é o único do Estado de São Paulo. Sempre um esquadrão é selecionado para a missão. Destes, apenas os melhores participam da seleção para ser enviados", fala.

O pinhalense ressalta que durante o tempo que ficará no Haiti, o Batalhão Brasileiro (Brabat) irá trabalhar e desempenhar suas funções e ações de paz, que envolvem desde o patrulhamento em todo o país, até atividades de ações cívicas e sociais, como auxílio na entrega de alimentos para a população, construção e reformas de escolas. "O Brabat desempenhará seu papel para auxiliar o Haiti a se reerguer", salienta.

Benalia ressalta que as preparações para a missão começaram no início do ano e foram, ao todo, sete meses de treinamento "intenso" com atividades de patrulhamento, operações de busca e apreensão e ações realizadas pela força armada, além de um treinamento "rigoroso" de três semanas, realizado em Campinas, envolvendo todos os enviados para o Brabat. "Até onde sei nenhum outro pinhalense já participou de uma missão dessas. É com orgulho, grande satisfação e realização profissional que participo. Acredito que será uma grande experiência de vida", diz.

Segundo Benalia, o Brabat também está realizando a desmobilização de todos os esquadrões e companhias que estão no Haiti, pois o fim das missões está previsto para 2016. "Está previsto que todas as missões acabem. A missão de agora é manter a paz no Haiti e retornar ao Brasil para começar outra missão, em outro lugar", pontua.

Benalia salienta que desde antes do terremoto que destruiu o Haiti em 2010, as gangues "estavam tomando o país" e, com isso, o exército haitiano foi extinto. "Então a ONU colocou o Exército Brasileiro para tomar conta da missão e estamos fazendo isso desde 2004, sempre visando a reconstrução do Haiti, retomando a democracia e auxiliando em todas as dificuldades da população".

Para o sargento, o mais difícil da missão será ficar longe de sua família. "Será difícil, mas temos que manter a missão no Haiti".

Alcides acrescenta que o Exército tem suas atividades de missão cada vez maiores, e que atualmente, com o Brasil pleiteando uma cadeira na ONU, as missões e imposições de paz têm aumentado. "Agora é o Haiti, mas existem propostas de aberturas de missões no Líbano, Sudão e diversos outros países", pontua.

Benalia: acredito que será uma grande experiência de vida EDUARDO REZENDE

Terremoto
No dia 12 de janeiro de 2010, um terremoto de magnitude 7 na escala Richter atingiu o Haiti, provocando uma série de feridos, desabrigados e mortes. Diversos edifícios desabaram, inclusive o palácio presidencial da capital, Porto Príncipe. Conforme o Serviço Geológico dos Estados Unidos, o terremoto ocorreu a cerca de dez quilômetros de profundidade, a 22 quilômetros de Porto Príncipe. Esse primeiro terremoto antecedeu outros dois de magnitudes 5,9 e 5,5. Estima-se que metade das construções foram destruídas, 250 mil pessoas foram feridas, 1,5 milhão de habitantes ficaram desabrigados e o número de mortos ultrapassou 200 mil.

Missão
A Missão das Nações Unidas para a Estabilização no Haiti (Minustah, na sigla derivada do francês), é uma missão de paz criada pelo Conselho de Segurança da ONU em 30 de abril de 2004, por meio da resolução 1542, com o intuito de restaurar a ordem no Haiti, após um período de insurgência e deposição do presidente Jean-Bertrand Aristide.

Os principais objetivos da missão são principalmente a estabilização do país; a pacificação e desarmamento de grupos guerrilheiros e rebeldes; a promoção de eleições livres e informadas; e a formação do desenvolvimento institucional e econômico do Haiti.

De 2004 até 2013, nove comandantes militares eram brasileiros e apenas um chileno —como temporário em janeiro de 2006.

Quanto à participação militar feminina, houve apenas quatro mulheres, todas brasileiras, com os cargos de capitã-tenente e primeira-tenente.

POLÍTICA

Incompatibilidade de Osiris Silva ao cargo de vereador é contestada

O suplente do PSDB Reinaldo Gomes da Silva solicitou uma consulta junto ao Cepam alegando que os cargos de vereador e de administrador hospitalar do HFR, exercidos por Osiris Paula Silva, são incompatíveis

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

Reinaldo Gomes da Silva solicitou ao presidente da Câmara Municipal uma consulta junto ao Cepam EDUARDO REZENDE 21/10/2013

Reinaldo Gomes da Silva, primeiro suplente de vereador da coligação PSDB/DEM/PRB, enviou ofício à Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal no dia 7 de novembro, pedindo esclarecimento quanto à posse de Osiris Paula Silva, do PSDB, como vereador, sendo então instaurado o processo administrativo 07/2013.

Ele solicitou ao presidente da Câmara Municipal, vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD), que realizasse uma consulta junto ao Centro de Estudos e Pesquisas da Administração Municipal (Cepam) sobre a possível incompatibilidade de cargos do vereador Osiris.

No documento enviado à Câmara Municipal, Reinaldo explicou que para ele tomar posse como vereador na sessão ordinária do dia 21 de outubro, foi informado de que seria necessário que ele se afastasse da presidência da escola de samba do Jardim Monte Alegre para que não houvesse "conflito de interesse" entre a referida função e a Prefeitura.

Assim, como consta na documentação, "Reinaldo constatou a possibilidade de estar acontecendo o mesmo com o vereador Osiris Paula Silva, que é administrador do Hospital Francisco Rosas e recebe subvenções da Prefeitura Municipal, o que pode também o impedir de assumir o cargo de vereador por entender que o mesmo exerce os cargos de fiscalizador e fiscalizado". "Quando estive na Câmara no dia 5 de novembro, pedi ao Roberto Corsi —diretor da Câmara—, e ao vereador José Gilberto Viola [PP] para que, na minha presença, fizessem uma consulta ao órgão —Cepam—, e a resposta da advogada foi de que o meu caso e o do vereador Osiris são idênticos", alegou no documento.

Ao final, Reinaldo solicita que o presidente do Poder Legislativo faça uma consulta oficial ao Cepam, indagando o que segue: "O vereador Osiris trabalha há muitos anos como administrador do hospital. Os cheques são assinados pelos provedores, mas são de responsabilidade do Osiris. O fato de ele ser fiscalizador e fiscalizado não o impede de exercer as funções?".

Procurado, Reinaldo Gomes da Silva não quis se manifestar sobre o assunto.

Segundo informações da empresa Catho, o administrador hospitalar deve administrar hospitais e clínicas visando assegurar um perfeito atendimento aos pacientes, levando em conta a produtividade do quadro funcional, baixo desperdício e viabilidade econômica.

Defesa

Em sua defesa, protocolada junto à Câmara Municipal no dia 27 de novembro, Osiris disse que "é funcionário da Irmandade do Hospital Francisco Rosas, contratado para a função de administrador".

Em entrevista ao **AC**, Osiris explica que já havia feito uma consulta sobre o assunto no final de dezembro. "O William [Curi Baena, atual secretário da Saúde] era provedor do hospital e foi nomeado diretor de Serviços Urbanos e ele era conselheiro municipal de Saúde. Fiz uma consulta acerca de todos esses fatos de incompatibilidade e acabei pedindo a suspensão temporária do cargo. Minha profissão é a de administrador hospitalar e, segundo a Constituição Federal, os impedidos —para cargos públicos— são os proprietários, controladores e dirigentes de empresas que recebem recursos públicos". E continua: "o Reinaldo cita o fato de que precisou se afastar da presidência da escola de samba Monte Alegre para tomar posse do cargo de vereador, mas ele tinha mesmo de se afastar porque ele era presidente. No hospital, o administrador não tem um cargo equivalente ao de presidente. O artigo 21 do estatuto do hospital diz que a Irmandade do HFR será administrada pela assembleia geral, conselho deliberativo, mesa administrativa e conselho fiscal. A assembleia da Irmandade do HFR elege o conselho deliberativo, a mesa administrativa e o conselho fiscal. Sou funcionário, não sou irmão, que são as pessoas da sociedade que contribuem com o hospital. Segundo o estatuto, só os irmãos podem votar ou ser votados".

A mesa, explica Osiris, é composta por sete membros, "sendo provedor, vice, primeiro e segundo secretários, primeiro e segundo tesoureiros e procurador geral". "Em nenhum momento o estatuto fala em administrador. Os sete membros têm poder de direção sobre a instituição e eu sou coordenador de rotinas administrativas e operacionais do hospital. Eu não posso assinar nada em nome da instituição, ou seja, não represento a instituição, que é representada pelo provedor. É nesse ponto que o Reinaldo se equivoca porque na escola de samba do Monte Alegre ele, como presidente, era o representante da associação".

Osiris Paula Silva TEREZA TUMA 14/10/2013

Osiris encerra reiterando que "em nenhum momento o estatuto refere-se a dar poderes a administradores". "Não sou responsável pela parte financeira do hospital, não sou responsável por essa parte. Toda a movimentação financeira é de responsabilidade do provedor e do tesoureiro. Eu não movimento nada de dinheiro da irmandade".

Despacho presidencial

Após receber o requerimento subscrito por Reinaldo através do qual solicita consulta oficial ao Cepam sobre a possível incompatibilidade para que Osiris exerça o mandato de vereador, Sergio Del Bianchi Junior protocolou junto à Câmara no dia 8 de novembro o despacho presidencial através do qual faz algumas determinações.

Dentre elas, que "a secretaria administrativa da Casa expeça ofício, mediante comprovação de entrega ao vereador Osiris Paula Silva, para que tome ciência do requerimento do senhor Reinaldo Gomes da Silva, para que apresente justificativa; independentemente da justificativa do vereador, que encaminhe cópia de sua carteira de trabalho e apresente documentos sobre as funções que exerce junto ao Hospital Francisco Rosas, delimitando as atribuições do cargo, apresentando-se o competente estatuto da irmandade".

Determinou ainda que "após a apresentação dos documentos, fica a secretaria da Câmara Municipal autorizada a proceder a consulta sobre a questão junto ao Cepam e, por fim, que dê-se ciência ao interessado do despacho exarado e após o recebimento da resposta da consulta a ser formulada, encaminhe-se a cópia".

No dia 13 de novembro, Reinaldo encaminhou um requerimento à Câmara Municipal, juntamente com publicações e demais matérias que "noticiam que o vereador Osiris Paula Silva exerce o cargo de administrador do Hospital Francisco Rosas, concomitantemente ao exercício da vereança". "Por isso, solicitei que elaborasse consulta junto ao Cepam a fim de ser dirimida a dúvida", ressaltou no requerimento.

'Resolvido internamente'

Luiz Gonzaga Tessarine, presidente do Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) no Município, disse que o caso deveria ter sido resolvido internamente. "O Reinaldo, como suplente do partido, decidiu fazer uma pesquisa sobre o caso da posse do Osiris. Mas ele veio falar comigo apenas após ter entregado o documento à Câmara, e acredito que ele deveria ter me procurado antes de entregar o documento. O Osiris não se negaria a conversar com ele, acho que o assunto deveria ter sido discutido entre eles e, se não fosse resolvido, ele deveria ter procurado o partido. O caso não precisaria ter sido levado à Câmara, poderíamos ter resolvido tudo internamente," finaliza.

AC nas ruas

Com os estabelecimentos abertos mais cedo, você já antecipou as compras de final de ano?

FOTOS: RAFAELLA ANDRADE

Noraldo Sulatto, 54 anos

Para mim é normal, tanto faz comprar as coisas mais cedo, ou comprar de última hora. Não tem muita diferença para mim

Antônia Paneagua Contini dos Santos, 70 anos

Sempre espero por essa data. É algo muito gostoso. Eu sempre compro antes, até já fiz minhas compras, e isso me deixa bastante satisfeita

Amanda Rettielly Garcia, 23 anos

Comprar antes é sempre melhor, mas eu sempre deixo para fazer as compras de última hora, quase na época

Iveraldo Torres de Barros, 64 anos

É sempre bom adiantar as compras para poder aproveitar os preços. Se comprarmos de última hora pagaremos mais caro, pois os preços aumentam essa época. É a lei da oferta e da procura

Ivani Teodoro, 61 anos

Acredito que presente tem que ser dado o ano inteiro, quando você pode e quer dar. Então para mim não tem época. Antecipar compras de natal não é algo importante ou que eu faça

PINGO NOS IS

O traiçoeiro jogo das palavras

Se a palavra oficialmente impressa nos dicionários tem seu sentido alterado sempre que interessar a alguém confundir ao invés de esclarecer, imagine as palavras que vão sendo inventadas pela criatividade do povo, normalmente para definir fato inusitado, diferente de tudo que já aconteceu até então.

O termo mensalão vem de mesada, quantidade em dinheiro que se paga para alguém a cada mês, e surgiu para definir a mensalidade paga aos nossos parlamentares para comprar seu apoio político. Para definir a origem do dinheiro usado para prostituir nossa já nada confiável classe política, inventaram outra palavra: valérioduto.

Se a voz do povo, na sua espontaneidade, soube tão bem definir o lamentável momento político em que estávamos vivendo, a própria mídia se encarregou de deturpar os fatos e confundir a opinião pública, chamando de mensalão mineiro, o que embora também seja estelionato, oriundo do mesmo valérioduto, nada tem de mensalão, pois não se destinava à mesada para a compra de apoio político de parlamentares, mas à prática de caixa dois para campanha eleitoral do candidato do PSDB ao governo de Minas, Eduardo Azeredo.

O ex- presidente Lula já tentou justificar o mensalão petista, alegando que não houve compra de apoio político, que o dinheiro ilegal se destinava ao caixa dois, prática que, segundo ele, pelo uso e costume, já teria sido incorporada na nossa vida pública.

> Daí o perigo do mau uso das palavras, pois não se consegue enganar todo mundo durante todo o tempo

Nesse sentido, por ironia do destino, o ex-presidente, se confirmasse essa absurda legalização do caixa dois no julgamento do tucano Eduardo Azeredo, poderia até livrá-lo da cadeia.

Daí o perigo do mau uso das palavras, pois não se consegue enganar todo mundo durante todo o tempo. Uma hora ou outra a máscara cai, e a palavra que porventura proferimos pode se voltar contra nós.

Por esse motivo, como sei que a palavra é traiçoeira, quero deixar bem claro que não sou a favor de caixa dois, muito menos da impunidade, seja ela de que lado for. Lugar de corrupto é na cadeia e ponto final.

Por esse motivo só posso aplaudir a prisão dos mensaleiros. Se houve sensacionalismo, infelizmente isso dá ibope. Também houve sensacionalismo por ocasião da prisão de Ana Jatobá e Alexandre Nardoni, por terem arremessado uma criança do sexto andar do prédio em que moravam, e isso jamais poderia justificar sua impunidade.

Muito mais grave do que sensacionalismo com a prisão de corruptos ou qualquer exagero porventura cometido na prisão dos condenados, é a discrição da impunidade, que assiste calada o desvio do tão suado dinheiro público.

Além do mais, a impunidade é um incentivo para novas práticas de corrupção, como se vê da ousadia e descaramento de certos políticos, que não mostram o menor pudor em tentar esconder seu mau feito.

Novamente num jogo de palavras, tenta-se confundir políticos presos com presos políticos, para transformar o maior crime praticado na nossa República, numa questão ideológica, como se o verdadeiro ideal pudesse ser comprado ou vendido num leilão onde a moeda corrente é o dinheiro surrupiado do povo.

RICARDO DAUNT DE CAMPOS SALLES é agropecuarista

TESTE DO PEZINHO

A Secretaria de Estado da Saúde São Paulo decidiu ampliar o teste do pezinho em todo o Estado. A partir desta semana, o exame pelo qual passam os recém-nascidos irá incluir a detecção precoce de mais duas doenças, além daquelas que já são diagnosticadas hoje. A ampliação no quadro de doenças identificadas ocorre após a habilitação do Estado de São Paulo para a chamada fase 4 da Triagem Neonatal (TNN). Com a mudança, também serão detectados casos de hiperplasia adrenal congênita, grupo de doenças genéticas em que as duas glândulas suprarrenais, situadas acima dos rins, não funcionam corretamente, e para deficiência biotinidase, que pode levar às convulsões, à falta de equilíbrio, a lesões na pele, à perda de audição e ao retardo no desenvolvimento. A coleta do exame não sofrerá alterações, mas sim a metodologia laboratorial das análises. O teste disponível atualmente permite a identificação do hipotireoidismo congênito, fenilcetonúria, anemia falciforme, fibrose cística e outras hemoglobinopatias.

MUTIRÃO

Desde o dia 25, segunda-feira, acontece em todo o Estado um megamutirão de testes gratuitos para HIV e sífilis em todo o Estado. O objetivo da campanha Fique Sabendo é incentivar o diagnóstico precoce dessas doenças sexualmente transmissíveis. Foram mobilizadas 2,5 mil unidades de saúde em 516 municípios paulistas. A estimativa é realizar até 1º de dezembro, Dia Mundial de Combate à Aids, cerca de 200 mil exames, dos quais 100 mil anti-HIV e 100 mil para sífilis. "O exame é simples, rápido e indolor, realizado com privacidade e sigilo. Em ambos os casos, o diagnóstico precoce possibilita tratamento em tempo adequado, evita a transmissão de mãe para filho e a infecção de parceiros", diz Maria Clara Gianna, coordenadora do Programa Estadual DST/Aids. Em 277 municípios, as unidades de saúde abrirão hoje e amanhã, 30 de novembro e 1º de dezembro, para expandir o acesso do exame anti-HIV à população. Informações sobre as unidades que estão participando da campanha podem ser obtidas pelo Disque DST/Aids (0800-16-25-50) e no site www.crt.saude.sp.gov.br.

OSTEOPOROSE

Uma das atividades mais procurada na terceira idade para fortalecer os ossos e a mente é o pilates. Entre os seus benefícios nessa fase da vida está o aumento do equilíbrio corporal, na coordenação motora, além de proporcionar recuperação mais rápida em casos de reabilitação pós cirúrgica e cardiovasculares. Para as mulheres, o pilates pode auxiliar no tratamento da osteopenia e osteoporose, resultantes da queda hormonal, consequência da menopausa. Segundo a especialista em Pilates, Priscila Guimarães, a técnica trabalha o corpo por inteiro, dando atenção em toda organização corporal. Priscila destaca que a atividade deve ser sempre orientada por um profissional capacitado no método, a fim de fazer uma conduta personalizada para cada indivíduo.

PLANOS DE SAÚDE

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) acatou recomendação do Ministério Público Federal (MPF) para que as operadoras de planos de saúde restituam em dobro o valor cobrado indevidamente dos clientes para que os processos gerados a partir das reclamações sejam arquivados. Com isso, ANS modificou a Resolução Normativa nº 48/2003, que estava em desacordo com o Código de Defesa do Consumidor (CDC). Assim, os consumidores lesados por cobranças indevidas pelas operadoras de saúde serão compensados de acordo com o Código de Defesa do Consumidor, ainda durante a apuração da reclamação feita à agência. A alteração foi feita em atendimento à recomendação do procurador da República Márcio Barra Lima. Antes da recomendação do MPF, a ANS considerava que o cumprimento da obrigação se dava por meio da simples devolução do valor cobrado indevidamente, deixando de observar o que determina o Código de Defesa do Consumidor.

ONCOLOGIA

Brasil deverá registrar cerca de 580 mil casos de câncer em 2014

Depois do câncer de pele, os de próstata e mama são os mais frequentes. Apesar do crescimento da doença, há tendência de queda nos tumores de pulmão em homens e de colo do útero

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

Devem surgir 576.580 novos casos de câncer no Brasil em 2014. A previsão é que o tumor de pele não melanoma, o mais frequente na população feminina e masculina, atinja 182 mil pessoas no próximo ano, equivalente a 31,5% do total. Depois deste, o que mais acomete homens é o câncer de próstata —68,8 mil—, que responde por 33,7% da incidência nesse público quando se exclui o de pele. Em relação às mulheres, o segundo de maior ocorrência é o de mama —57,1 mil—, responsável por 30% dos casos em relação aos demais tipos.

Os dados são da publicação Estimativa 2014 - Incidência de Câncer no Brasil, que foi apresentada na quarta-feira, 27, pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, e pelo coordenador de Prevenção e Vigilância do Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomas da Silva (INCA), Cláudio Noronha. As previsões de novos casos da doença, divulgadas a cada dois anos, servem de base para políticas públicas na área de oncologia. "A estimativa só reforça que o câncer tem de ser uma prioridade em saúde pública, é uma doença que atualmente provoca quatro vezes mais mortes que os acidentes de trânsito. Por isso o esforço do Governo Federal em expandir a rede de assistência. Nos últimos anos, ampliamos em mais de 25% os investimentos no setor com objetivo de interiorizar cada vez mais o diagnóstico e tratamento para a doença", disse o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

O Coordenador de Prevenção e Vigilância do Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva (INCA), Cláudio Noronha, alerta quanto aos fatores que influenciam no aumento da incidência da doença. "O número de casos cresce no Brasil seguindo uma tendência internacional e fortemente influenciada pelo envelhecimento da população. Além do envelhecimento, são fatores de risco importantes o tabagismo, que é responsável por aproximadamente um terço da ocorrência dos casos de câncer, o consumo de álcool, a alimentação, o controle do peso e a prática de atividade física", destaca.

Com exceção do câncer de pele, a ocorrência de novos casos da doença no próximo ano será de 394.450, sendo 52% em homens e 48% em mulheres. Além do câncer de pele, próstata e mama, os mais comuns no País são intestino —33 mil—, pulmão —27 mil— e estômago —20 mil.

Embora as previsões para o câncer seja de aumento do número de casos a cada ano, chama a atenção nos dados dos últimos anos no Brasil a tendência de queda do câncer de pulmão em homens e do câncer de colo do útero em mulheres, resultado das políticas de prevenção e diagnóstico precoce.

Padilha: câncer tem de ser uma prioridade em saúde pública VALTER CAMPANATO/ABr

Na publicação elaborada pelo INCA, estão relacionados os 19 tipos de cânceres mais frequentes no Brasil. A previsão é de um maior número de novos casos no Sudeste —299.730 mil— e Sul —116.330. Na região Nordeste estimam-se 99.060 novos casos, seguida do Centro-Oeste —41.440— e do Norte —20.020.

O câncer atualmente é a segunda causa de morte no Brasil e no mundo, atrás apenas das doenças cardiovasculares. Em 2011, 184.384 pessoas morreram por conta da doença no País.

Maior número

A incidência de câncer em todo o mundo cresceu 20% na última década. Segundo a Organização Mundial da Saúde, a expectativa para 2030 é de 27 milhões de novos casos e 17 milhões de óbitos. Os países em desenvolvimento serão os mais afetados, incluindo o Brasil. A doença é uma das grandes preocupações mundiais em políticas de saúde.

No caso do Brasil, a estimativa para 2014 é 11% maior que o total de novos casos esperados dois anos atrás (520 mil). Melhorias na quantidade e qualidade da base de dados podem ter interferido no índice, uma vez que o número é calculado com base nas taxas de mortalidade dos estados e capitais brasileiras. As taxas de incidência são obtidas nas 23 cidades onde existem Registros de Câncer de Base Populacional. As estimativas são válidas também para 2015.

O maior número de casos da doença no Brasil e no mundo está relacionado ao envelhecimento da população, às mudanças na alimentação, à pouca prática de exercícios físicos e ao hábito de fumar, entre outros fatores de risco. De forma geral, todos os tipos de câncer apresentam crescimento no número de casos com o passar do tempo.

Tendência de queda

Na contramão deste cenário, observa-se no Brasil nos últimos anos tendência de queda na incidência de câncer de pulmão em homens. Embora esse tipo da doença seja o terceiro mais frequente entre o público masculino, devendo atingir 16.400 pessoas do sexo masculino no próximo ano, a previsão já foi maior. A estimativa para 2010, por exemplo, era de 17.800 novos casos em homens.

O câncer de pulmão é o que mais fez vítimas no Brasil em 2011, quando foram registrados 22.426 óbitos. Cerca de 90% dos casos estão associados ao tabagismo e a tendência de queda em homens pode ser relacionada às políticas de redução do consumo de cigarro. O Brasil tem se destacado globalmente nas ações de combate ao fumo, com redução de 20% do número de adultos que fumam nos últimos seis anos. O índice de fumantes passou de 15% em 2006 para 12% em 2012. Em 1989, era 35%.

No caso das mulheres, a tendência de queda é em câncer de colo do útero, que deixou de ser o segundo mais frequente entre esse público passando para o terceiro lugar no ranking. A previsão para 2014 é de 15.590 novos casos da doença, sendo que em 2010 a estimativa era de 18.430.

A redução dos casos está associada ao maior acesso da população feminina brasileira ao exame preventivo (papanicolau), a cada ano cerca de 11 milhões de exames são feitos na rede pública de saúde. A partir de 2014, o SUS passará a oferecer vacina contra HPV, cujo vírus é responsável por 95% dos casos de câncer de colo do útero.

Depois do câncer de pele, este câncer apresenta maior percentual de prevenção e cura quando diagnosticado precocemente. O Ministério da Saúde preconiza que as mulheres de 25 a 64 anos façam o papanicolau anualmente. Se no intervalo de dois exames seguidos o resultado for normal, o exame é indicado a cada três anos.

FALECIMENTOS

RIAN VICTOR DA SILVA, no dia 21/11, aos 2 dias de vida, filho de Ivan Aparecido da Silva e Maria Gabriela Simão. Cemitério Municipal.

JOSÉ CARLOS LOURENÇO, dia 22/11, aos 58 anos, casado com Luiza do Carmo da Cruz Lourenço. Cemitério Municipal.

RICARDO D´ARCÁDIA MIGUEL, dia 22/11, aos 33 anos, solteiro, filho de Pedro Miguel e Lígia Salez D´Arcádia Miguel. Cemitério Municipal.

MARIA TEREZA D´ARCÁDIA CAVALIERE, dia 23/11, aos 73 anos, viúva de Walter Cavaliere. Cemitério Municipal.

VITA FRANCO MANTOVANI, dia 23/11, aos 63 anos, viúva de Benedito Mantovani. Parque das Acácias.

JOÃO ISRAEL DA SILVA, dia 25/11, aos 77 anos, separado de Helena Dias. Cemitério Municipal.

NAIR LUIZ ALVES DE SOUZA, dia 28/11, aos 54 anos, casada com Jair Rodrigues de Souza. Parque das Acácias.

Site: www.ipb.org.br.
E-mail: samuel.jose@terra.com.br

IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL

Homens vocacionados

"Eis que ponho na tua boca as minhas palavras" (Jeremias 1:9).

A emancipação nacional requer de cada brasileiro a consciência de ser a pessoa certa no lugar certo. Para tanto, é necessário que tenha cada um a certeza de que está respondendo à sua vocação, que está na tarefa que condiz com o objetivo de sua vida. Se isso não é assim, é fatal o amargor da frustração e o consequente trabalho mal feito. Demais no momento em que o Brasil se põem de pé para ombrear-se com as grandes nações da terra, precisa ele de pessoas capazes e decididas ocupando as posições chaves.

Há milhares de tarefas aguardando quem delas se incumba. Por isso acentuo aqui que todos nós, como cristãos verdadeiros, precisamos assumir nosso lugar e colaborar para o desenvolvimento do Brasil e do mundo em que vivemos. Fazendo a diferença onde estivermos, e para no fim de nossos dias merecermos do senhor Jesus o seu parecer "bem está servo bom e fiel".

Mas nossa missão não começa simplesmente quando resolvemos fazer o que achamos que devemos fazer. É necessário sermos convocados, depois investido, para então sermos comissionados. Ao final deste preparo nos apresentaremos ao serviço.

A condição essencial para que tudo isso aconteça é sentir-se vocacionado ou chamado para esta missão. Sem essa vocação ninguém estará em condições de realizar a contento a delicada tarefa e atingir a maturidade completa.

O conceito de vocação, ou chamada, ou escolha é um ato de Deus —é sua eleição. Isto é, Ele nos chama para determinada tarefa. Existe, porém, a tendência, a inclinação ou disposição natural do espírito; é o lado humano, o desejo de fazer isto ou aquilo, o sentir-se feliz em se dedicar a determinado campo de atividade. Desta maneira entendemos que "vocação" é o lado divino e "tendência" é o lado humano. Deus chama e o homem se sente desejoso de fazer o que Ele quer que faça. A consciência de que Deus o chamou e o desejo que brota no seu coração o leva a preparar-se, a capacitar-se, para realizar a tarefa que tem pela frente. Isto tanto é verdade para o profeta como para o médico, militar e educador.

Os efeitos sobre o vocacionado estão quando a sua mente e seu coração se afunilam buscando aquilo para o que se sente chamado, e dedica-se agora de corpo e alma ao seu trabalho, absorve-se naquilo que está fazendo, sentindo imenso prazer em se desgastar na tarefa e no seu preparo. É de homens e mulheres que tenham essa experiência que o Brasil está precisando para promover a redenção do seu povo, é de pessoas assim vocacionadas que a igreja de Cristo na terra necessita para levar a termo a grande tarefa que recebeu do senhor Jesus em evangelizar a toda criatura.

Em nosso texto inicial, Deus chama o profeta Jeremias para lhe servir. Ele sentia-se jovem demais, morava longe de seu destino, era filho de pessoas humildes, mesmo assim foi chamado entre tantos homens sábios de sua época, foi despertado e responsabilizado pela urgência de execução da sua tarefa. Foi revestido de autoridade para exercer aquele chamado e também lhe foi oferecido um futuro promissor e glorioso.

Foi necessário que o profeta Jeremias, ao ser chamado, se preparasse condignamente e entendesse o peso de sua missão e toda a responsabilidade que ela lhe acarretaria. Há muitas tarefas puramente humanas sem nenhum chamado vocacional e que pessoas as vezes empenham-se de forma efusiva demandando recursos sobre-humanos tanto físicos, mentais e financeiros. E, não obstante, produzem poucos frutos, muito pequena satisfação pessoal e nenhuma glória para Deus. Quando não se é chamado, quando não se tem vocação, de nada valerá o empenho e esforço despendidos.

Uma companhia petrolífera estava procurando, no extremo oriente, um homem de alto gabarito para representá-la, assim convidou um renomado engenheiro que também era missionário em uma pequena aldeia. Ofereceram-lhe cinquenta mil dólares de salário, e ele recusou. Ofereceram-lhe setenta e cinco mil dólares e novamente ele recusou. Perguntaram-lhe: "O que está acontecendo, por que não aceita?". Ele respondeu: "O ordenado que os senhores me ofereceram realmente é muito bom, mas o emprego é pequeno. Fui chamado e vocacionado por Deus para algo muito maior. Sou Missionário".

Como cristãos devemos saber que Deus proporciona força e vigor, sabedoria e capacidade aos que desejam construir para a eternidade.

Hoje, gostaria de fazer menção a um jovem de nossa cidade que serviu em nosso Tiro de Guerra no ano passado, ali experimentou que seu chamado estava sendo concretizado. Destacou-se com honra ao mérito. Mas ainda era pouco diante da sua vocação queria mais, muito mais. Enquanto estudava com afinco, dedicava-se a preparar o seu físico para enfrentar a missão. De todas as formas e maneiras ocupou seu tempo no preparo consciente afim de alcançar seu alvo.

Foi para as provas seletivas da Escola Preparatória de Cadetes do Exército em Campinas (EsPCEx). Apresentou-se com a inscrição número 330720, gabaritou-se com a média geral de 65,555 com a classificação número 446 em primeira listagem. Parabéns ao filho desta terra que se lança em direção ao seu chamado e vocação. Parabéns Thiago Sobrinho Ramponi.

"Crê no Senhor Jesus e será salvo. Tu e tua casa".

Convidamos você e toda sua família: todas as terças-feiras para reunião de oração; quartas-feiras para células de estudo —nas casas—; quintas-feiras para estudos bíblicos, às 20h; e aos domingos, às 19h30h, para o culto de adoração e louvor. Reunimo-nos na av. Quirino dos Santos, 50, Centro — próximo à Rodoviária e Fórum.
Nosso contato: pelos telefones (19) 3651-5153 e (19) 98241-4292 — com Samuel Jr. e Luciene— ou pelo e-mail samuel.jose@terra.com.br e site www.ipb.org.br.

MEIO AMBIENTE

Audiência pública discute gestão de resíduos sólidos do Município

Tiago Cavalheiro Barbosa, diretor de Agricultura, Meio Ambiente e Abastecimento, apresentou os dados durante audiência pública

CHICO RAMON

A explanação aconteceu na Câmara Municipal, na segunda-feira, 25, onde o diretor Tiago Cavalheiro Barbosa ressaltou as mudanças da lei e suas implicações aos municípios

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@acidade.inf.br

O Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS) —visando os termos da lei federal 12.305/10, regulamentada pelo decreto 7.404/10— foi discutido durante audiência pública na segunda-feira, 25, na Câmara Municipal. A apresentação do plano foi coordenada pelo diretor de Agricultura, Meio Ambiente e Abastecimento, Tiago Cavalheiro Barbosa.

Os geradores apontados incluem os serviços públicos de saneamento básico; serviços industriais; serviços de saúde; mineração; empresas de construção civil; serviços de transporte; atividades agrossilvipastoris; e estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços que geram resíduos perigosos ou não, equiparados aos resíduos domiciliares.

Conforme explicado, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) —lei 12.305, de 2 de agosto de 2010— foi um marco regulatório na área de resíduos sólidos, que tem como um dos principais objetivos não a geração, mas a redução, reutilização, reciclagem e tratamento desses resíduos, bem como a disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

O PNRS ainda distingue o resíduo —o que pode ser reaproveitado ou reciclado— do rejeito —o que não é passível de reaproveitamento—, e promove a inclusão social através de associações de catadores de materiais reutilizáveis e recicláveis, além da elaboração dos planos de gestão de resíduos —de 2 de agosto de 2012— e a eliminação de lixões —até 2 de agosto de 2014.

A lei de resíduos sólidos cria a PNRS com regras de manejo de lixo e resíduos, como as responsabilidades competentes aos municípios, indústrias e consumidores, onde os municípios ficam obrigados a apresentar um plano de manejo de resíduos sólidos; as indústrias recolhem os chamados resíduos remanescentes após o uso; e os consumidores seguem as regras de coleta seletiva da cidade.

Segundo dados apresentados pelo diretor, a política nacional de resíduos sólidos oferece uma oportunidade para o município, mas a adaptação requer a compreensão dos desafios da realidade atual operacional, legal e financeira da gestão de resíduos sólidos; a obrigação e responsabilidade ambiental do Município, bem como do seu gestor; a oportunidade de liderar o processo de mudança; e a abertura para a avaliação de novas tecnologias aplicáveis.

Ele ainda explicou que caberá aos municípios o planejamento e a coordenação de coleta, transporte, transbordo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos, considerando os aspectos políticos, econômicos, ambientais, culturais e sociais envolvidos.

Conforme explicado, o Plano Municipal de Gestão Integrada fornece o prognóstico de que a primeira revisão será realizada após um ano de sua aprovação, e as demais revisões ocorrerão a cada quatro anos, conforme a sugestão do próprio PNRS, seguindo a aplicação do mesmo prazo de vigência do Plano Plurianual Municipal.

Mudança da lei

Conforme consta na tabela apresentada pelo diretor de Meio Ambiente, a relação com as autoridades públicas antes da mudança da lei envolvia a não priorização de resíduos urbanos; a existência de lixões na maioria dos municípios; a não utilização de resíduos orgânicos, bem como a coleta seletiva cara e ineficiente. Após a lei, os municípios tiveram a preparação de planos que definem metas com a participação de cooperativas de catadores de resíduos; a erradicação dos lixões com o prazo de quatro anos; a compostagem realizada pelos governos locais; e o controle de custos e medição da qualidade do serviço obrigatórios.

Os catadores de lixo eram expostos a riscos de saúde e presença de informalidade; problemas com a qualidade e quantidade de materiais e à falta de qualificação e visão de mercado. Após a lei, os catadores têm menos riscos e aumento da venda através das cooperativas. As cooperativas são contratadas pelos municípios para a coleta e reciclagem e há o aumento da quantidade e qualidade do material reciclado, bem como o treinamento e qualificação dos trabalhadores para aumentar a sua produção.

As empresas sem a lei nacional, não tinham orientação de investimentos, além da falta de incentivos financeiros, baixo retorno pós consumo de produtos eletroeletrônicos e desperdício econômico através da falta de reciclagem. Com a lei o arcabouço legal orienta as ações empresariais e aumenta-se o número de reciclagem pós-consumo, bem como a criação de novos instrumentos financeiros para orientar a reciclagem —que impulsionará alguns negócios, impactando a geração de renda.

O público antes não separava o resíduo reciclável em sua residência e havia falta de informação, além dos serviços de coleta municipal deficientes e com poucas exigências das autoridades. Conforme a lei, o público consumidor pode separar os resíduos em suas casas mais efetivamente; campanhas educacionais puderam ser realizadas para a mobilização do público; há uma melhora na coleta seletiva que resulta em mais resíduos coletados; e há o exercício dos direitos dos cidadãos para pressionar os governos locais.

Questionamentos

O professor Carlos José Gomes, coordenador do curso de Meio Ambiente da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva destacou a importância de ações que promovam a educação ambiental e campanhas de coleta de resíduos. "Existem campanhas, mas precisamos de outras formas", fala.

O vice-provedor do Hospital Francisco Rosas (HFR), João Batista Giordano, falou sobre a verba destinada à usina de reciclagem, e lembra que o aterro sanitário é um "sistema ultrapassado".

Luiz Carlos Aceti Junior, presidente da Comissão de Meio Ambiente da Ordem dos Advogados do Brasil de Pinhal (OAB-Pinhal), lembrou do consórcio intermunicipal de resíduos e comentou acerca da divulgação de campanhas e a importância da participação da sociedade para que os objetivos do plano sejam cumpridos e eficazes.

Logística reversa

Segundo a explicação do diretor, o conceito de logística reversa pode ser aplicado ao uso de agrotóxicos e óleos lubrificantes, através dos seus resíduos e embalagens; pilhas e baterias; pneus; lâmpadas fluorescentes, luz mista e iluminação a vapor de sódio e de mercúrio; aparelhos eletrônicos e seus componentes; e outros produtos cujas embalagens, após o uso, são consideradas resíduos perigosos. "Esses resíduos estão sujeitos as regras para resíduos perigosos", disse Tiago.

Números

Segundo dados do Ministério do Meio Ambiente apresentados, 150 mil toneladas de lixo são produzidas por dia no País; 40 mil toneladas são resíduos sólidos produzidos diariamente no Estado de São Paulo; e 59% do lixo do País é destinado aos lixões.

Ele ainda apresentou a informação de que são descartadas pelo menos 40 toneladas de lixo por segundo, um aumento de dez vezes em relação ao que gerávamos há cem anos.

Implicações

Através de um fluxograma, o diretor salientou que quando o Município faz uso do PMGIRS, ele tem acesso a recursos destinados a serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos, bem como de incentivos ou financiamentos de entidades federais de crédito ou para fomento. Em caso negativo, a responsabilidade cai no gestor municipal, onde não dar o cumprimento ao PNRS leva à negativa de execução a lei federal, que gera como pena a perda do cargo, além da inabilitação para função pública e a reparação do dano —decreto de lei 201/67—, bem como a consideração de um crime ambiental inafiançável —conforme consta na lei federal 9605/98.

Município Verde-Azul

Tiago ainda explica que o resíduo sólido é um dos pontos para se atingir a nota do Município Verde-Azul, bem como o esgoto tratado; a biodiversidade; a arborização urbana; a educação ambiental; a cidade sustentável; a gestão das águas; a qualidade do ar; a estrutura ambiental; e o conselho ambiental. Nas características fundamentais, cabe à diretiva de resíduos sólidos o fortalecimento da gestão de resíduos domiciliares e da construção civil, de programas ou ações de coleta seletiva e da responsabilidade pós-consumo.

JOSÉ CLÁSTODE MARTELLI

Café: uma interminável via crucis

Por volta de 1896, iniciando sua vida profissional, fixava residência em nossa cidade, o dr. José Maria Whitaker. São dele as seguintes palavras extraídas de sua autobiografia O Milagre de Minha Vida, livro editado por ocasião do centenário de seu nascimento, em 1978: "Formado em Ciências Jurídicas e Sociais, restava-me escolher o rumo que deveria seguir. Com as poucas relações que tinha, não podia sonhar sequer com uma promotoria; e, assim, providencialmente, por carência de protetores, tive que lançar-me resolutamente à vida, não como funcionário, mas como simples advogado. Com este fim dirigi-me a Espírito Santo do Pinhal, que meu irmão Firmino, então Juiz de Direito da vizinha cidade de Mogi Mirim, me aconselhara como urbe rica —grifo nosso— e de foro movimentado".

Posteriormente, o ilustre brasileiro fundou um banco comercial em São Paulo e uma comissária de café em Santos, dos quais foi dirigente, além de ter sido presidente do Banco do Brasil e, por duas vezes, em governos diferentes, Ministro da Fazenda.

Durante todo o período de sua vida pública e privada, foi um defensor intimorato dos produtores de café, que sofriam, já àquela época, os reflexos negativos de políticas públicas equivocadas e mal direcionadas em relação ao café. O confisco cambial é apenas um exemplo. Entretanto, a leitura do livro citado que, ao que consta, tem um exemplar doado à nossa Biblioteca Municipal, mostra bem todas essas vicissitudes, muito embora a cafeicultura fosse, já então, o sustentáculo da política econômica nacional.

Por outro lado, não foi sem razão que, em um de nossos últimos artigos, escrevemos sobre o estoicismo e a perseverança do produtor rural, dentre os quais avulta, indubitavelmente, os que laboram nas lavouras de café. E eles, com afirmávamos, não irão desistir nunca. E nem se diga que são teimosos. São apenas convictos e, em razão disso, perseverantes.

Mas isso não quer dizer que não buscarão, como sempre fizeram, alternativas e soluções para os problemas que se avolumam, como as dívidas de investimento, custeio e comercialização, para as quais o governo, através do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), acena com uma renegociação das dívidas, como informa em sua primeira página, a última edição do **AC** de 23 de novembro, com a quitação de 20% da importância devida, podendo os 80% restantes, serem pagos em até cinco anos, com a primeira prestação a ser paga em 2015. Quanto às dívidas de investimento, poderão ser prorrogadas por mais um ano. E, na mesma notícia, o ministro Antônio Andrade esclarece "que os produtores serão incentivados a plantarem outras culturas em 10% das áreas de cultivo cafeeiro das propriedades". Diversificação de culturas, como o Instituto Volta ao Campo de Desenvolvimento Rural (IVC) vem preconizando, desde 2004, ainda antes do lançamento do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB), através da produção de oleaginosas destinadas a suprir, com matéria prima, usinas de biodiesel, será sempre uma boa alternativa. Mas essa diversificação, com implantação de novas culturas, há que ser feita em terras ociosas ou mal aproveitadas. Nunca, salvo melhor juízo, à custa de lavouras já formadas e em plena produção. Outras soluções há e os cafeicultores sabem muito bem disso e as têm levado aos poderes competentes, através de seus órgãos representativos, como ocorreu em nosso município, com o Sindicato Rural e a Coopinhal, tendo esta entregue, recentemente, a senadora Kátia Abreu, presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), uma carta reivindicatória para que a parlamentar fosse porta voz da cafeicultura junto a quem de direito. Basta que esses reclamos sejam ouvidos e atendidos.

JOSÉ CLÁSTODE MARTELLI é advogado especializado e mestre em Direito Agrário e Analista de Projetos pelas Faculdades de Direito e de Economia da USP, em Administração de Empresas pela FGV, licenciado em Letras e Pedagogia e fundador do Instituto Volta ao Campo de Desenvolvimento Rural (IVC) www.institutovoltaaocampo.org.br

CHICO RAMON

SUB-15

Em partida válida pela última rodada da fase de classificação do Campeonato de Futebol Paulo Renato Pedroso, categoria Sub-15, no domingo, 24, às 10h, no Estádio Fernando Costa, a equipe da Escola de Futebol Meninos de Ouro/Ouro Fino venceu o Genoma Colorado/Jacutinga pelo placar de 3 a 0. Com a vitória, o time dos Meninos de Ouro classificou-se para a fase semifinal da competição na 3ª posição; mesmo com a derrota, a equipe do Genoma Colorado garantiu vaga na próxima fase ao classificar-se na 4ª posição. Valendo vaga na final, hoje, 30, às 10h, o time do Projeto Pró-Vida/Andradas, 1º colocado, enfrenta o Genoma Colorado/Jacutinga. Os gols da equipe dos Meninos de Ouro/Ouro Fino, comandada pelo técnico Paulo Marques, foram marcados pelos jogadores Marcos Paulo (1), José Carlos (1) e Lucas (1). O técnico do time do Genoma Colorado é Fábio Luiz A. Moreira. Com nove gols marcados, o artilheiro da competição é o jogador Ueverton de Souza Lúcio, do Projeto Pró-Vida/Andradas. No próximo domingo, 8, às 10h, o Clube da ADF Pinhalense, 2º colocado, joga contra a Escola de Futebol Meninos de Ouro.

MEIA MARATONA

São Thomé das Letras foi palco no domingo, 24, da 5ª Edição da Meia Maratona, que acontece anualmente na turística cidade mineira. Cerca de 150 corredores participaram da competição, que teve como campeão o atleta Glenilson Giubert, que ultrapassou Fábio do Nascimento no final da prova. O corredor pinhalense Edson Roberto Bergamin Munhoz, o Beto, concluiu o percurso em 1h37', ficando na 87ª posição, a 10ª na categoria 40/44 anos.

DIVULGAÇÃO

IRONMAN

No domingo, 24, foi realizado o tradicional Meio Ironman de Pirassununga, que contou com a participação de 500 atletas. Com o tempo de 3h59', o campeão da prova foi Ciro Violin, triatleta de 33 anos que é formado em Agronomia em Pinhal. Lúcio Pontes Casalecchi (foto), da AAP/Triaction, fechou o percurso após 5h15', ficando com a 231ª colocação na classificação geral, a 17ª na categoria 45/49 anos. Lúcio nadou os 1.900 m em 31minutos, pedalou os 90 km em 2h42' (média de 33,22 km/h) e correu os 21 quilômetros da meia maratona em 1h56'. O pinhalense Tiago Pimentel completou o percurso em 4h34', classificando-se em 42º lugar na classificação geral, em 17º na categoria 30/34 anos.

PAULISTÃO

Pinhal-Futsal é derrotado em casa por Taubaté

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

A expectativa era grande para o confronto entre Pinhal-Futsal e Taubaté, em partida válida pela última rodada da fase classificatória do Estadual, realizada no sábado, 23, no ginásio da ADF Pinhalense.

No entanto, o resultado não foi o esperado. Com falhas individuais e sem apresentar o mesmo desempenho de outras rodadas, o time pinhalense acabou sendo derrotado pelo placar de 8 a 4.

O Pinhal-Futsal, que já estava classificado para a fase semifinal, precisava de uma vitória para classificar-se para a próxima fase na 2ª colocação, o que garantiria à equipe a vantagem de disputar a partida de volta da semifinal diante de sua torcida.

No entanto, com o placar adverso, o time comandado pelo técnico Matheus Salim classificou-se na 3ª colocação, e a partida decisiva será realizada na casa do adversário que, novamente, será o time de Taubaté.

O destaque positivo da partida ficou por conta da volta do pivô Evandro, que participa de competições em Pinhal desde 2006.

Evandro estava jogando em Americana e foi chamado para integrar o elenco por ser um jogador diferenciado e por já estar entrosado com o grupo.

Segundo Ademir Cornélio, diretor do Pinhal-Futsal, Evandro "sempre defendeu o time pinhalense com muita raça e vontade. Ele só foi chamado para integrar a equipe na fase semifinal porque estava inscrito nos Jogos Abertos pelo município de Americana. Assim, só foi liberado agora," conclui.

O Pinhal-Futsal joga hoje, em casa, às 20h, novamente contra o Taubaté

FOTOS: TEREZA TUMA

O pivô Evandro marcou um dos gols da partida

Negativamente, o destaque fica por conta do quadro de arbitragem. Com atuações bastante contestáveis, os árbitros não tiveram os mesmos critérios durante os 40 minutos em que a bola rolou.

Pinhal-Futsal: Bahia, Thi, Thiaguinho, Leandro e Allan; entraram ainda Willian, Bieto, Diego e Evandro. Gols: Thi (2), Diego (1) e Evandro (1). Técnico: Matheus Salim. Massagista: Ninho.

Taubaté: Jacky, Roger, Max Sanderson, Leandrinho e Rodrigo; participaram também da partida os atletas Felipe e Fabio. Gols: Leandrinho (4), Max (1), Fabio (1), Rodrigo (1) e Roger (1). Técnico: Ricardo Augusto Reis. Massagista: José Henrique Caltabiano. Preparador físico: Marcus Vinicius Narcisio Silva.

Outros resultados

C. A. Taboão da Serra 3 x 3 A. Mauaense de Futsal; A. Beiju 1 x 5 A. D. Yoka Futsal

Semifinal

A fase semifinal do Estadual tem início hoje. O Pinhal-Futsal joga hoje, 30, às 20h, no Ginásio da ADF, contra a equipe de Taubaté. A partida decisiva da fase semifinal será realizada no dia 7, às 17h30, em Taubaté.

Pela outra partida, a Mauaense recebe o Yoka Futsal, às 18h30.

LIGA FERREIRENSE

Futsal feminino garante vaga na final

A equipe feminina do Pinhal-Futsal garantiu vaga na decisão do Campeonato da Liga Ferreirense ao derrotar o time de São Carlos por 3 a 0, em partida realizada no sábado, 23, às 17h, no Ginásio da ADF.

As atletas pinhalenses foram superiores desde o apito inicial e não deram espaço para o time adversário. Com toques rápidos, as jogadoras da forte equipe de São Carlos foram envolvidas e não conseguiram imprimir seu ritmo de jogo.

Já o time da casa, comandado pelas atletas Valéria e Isadora, conseguiu colocar em prática todas as jogadas ensaiadas e ainda contaram com bons desempenhos individuais, que acabaram fazendo a diferença.

A arbitragem, assim como aconteceu na partida do time masculino, também apresentou uma atuação bastante contestável.

O time do Pinhal-Futsal enfrentará na final a equipe de Araras, que derrotou Limeira nas cobranças de pênaltis após empatar por 0 a 0 no tempo normal e na prorrogação.

A equipe pinhalense jogou com Suzan, Lídia, Valéria, Isadora e Thamiris; participaram também da partida as atletas Dani, Thaís Forni, Bubu e Marina. Gols: Valéria (1), Lídia (1) e Thamiris (1). Técnico: Matheus Salim Massagista: Baiano.

A decisão da competição será realizada no domingo, 6, às 21h, no município de Porto Ferreira. **(TT)**

Lídia foi um dos destaques da equipe

FOTOS: TEREZA TUMA

Superior durante toda a partida, o time pinhalense venceu com facilidade

DESMANCHE

Time da Mount Vernon vence Confecções Mena no Caco Velho

A arrecadação de óleo para o HFR será realizada até fevereiro de 2014

CHICO RAMON

Dando sequência ao Campeonato Interno do Caco Velho, categoria Desmanche, na terça-feira, 26, a equipe das Confecções Mount Vernon goleou o time das Confecções Mena pelo placar de 4 a 1.

Bastante superior desde o início, a equipe da Mount Vernon derrotou o time adversário com facilidade, com destaque para o jogador Newton, autor de dois gols.

Confecções Mount Vernon: Kiui, Cícero, Guata, Boniek, Newton, Biondo, Alborgheti e Cipó. Gols: Newton (2), Guata (1) e Biondo (1).

Confecções Mena: Pessotti, Lu, Clodo, Ademir Salvi, Marco Olé, Centurion, Pelizer e Fraga. Gol: Fraga.

Na próxima terça-feira, 3, às 18h45, a equipe das Confecções Zuza enfrenta o time das Confecções Poggio.

Campanha

Vanderlei Gomes Barboza (Vando), um dos organizadores das competições do Clube de Campo Caco Velho e idealizador da campanha, esteve no Hospital Francisco Rosas (HFR) na manhã do dia 27, quarta-feira, para fazer a entrega de 439 litros de óleo ao hospital. Segundo ele, a campanha para arrecadar mil litros de óleo ao HFR continuará até a última rodada do Campeonato Interno da categoria Desmanche, marcada para o dia 11 de fevereiro de 2014. **(TT)**

FUTSAL

ADF Pinhalense vence Santa Rita pela Liga Ferreirense

A equipe da ADF Pinhalense, que representa o Departamento de Esporte e Lazer na Liga Ferreirense de Futsal, venceu o time de Santa Rita do Passa Quatro pelo placar de 3 a 0, em partida realizada no domingo, 24, no Ginásio da ADF.

A vitória garantiu a equipe pinhalense na fase semifinal da competição. Para a partida, o time pinhalense não contou com o jogador Jhou —destaque da equipe com 14 gols marcados—, após receber três cartões amarelos. Mas, mesmo desfalcada, a equipe da ADF Pinhalense dominou o jogo. Seguros na defesa, os jogadores pinhalenses não deram espaço para as jogadas de ataque do time de Santa Rita. E contando com finalizações eficientes, garantiram três pontos com facilidade.

Segundo o técnico Thi, a base do elenco do time foi formada por jogadores do time de futebol de campo da ADF. "No entanto, os jogadores já disputavam competições de futsal, e o senhor Paulo Pedroso fez o convite para que eu treinasse a equipe. Por enquanto, penso apenas em treinar equipes das categorias de base para revelar novos atletas, que é algo que falta para a equipe profissional da cidade". E finaliza: "Vou continuar treinando a equipe porque o trabalho está sendo bem feito e os frutos já estão sendo colhidos. Com apenas oito meses de trabalho, a equipe foi campeã invicta do Torneio Interclubes, realizado no 1º semestre e, agora, garantiu vaga na semifinal da Liga Ferreirense".

TEREZA TUMA 28/9/2013

Thi, técnico da ADF Pinhalense

O time da ADF jogou com Buja, Nando, Marcelo Casão, Guigo e Lucas Pedro; entraram ainda Vitor, Luquinhas, Marlon e Fábio. Gols: Marcelo Casão (2) e Fábio (1). Técnico: Thi.

Hoje, 30, às 14h15, o time da ADF Pinhalense enfrenta a equipe de Cravinhos pela fase semifinal da competição. A partida será realizada em São Carlos. **(TT)**

ARQUIVO PESSOAL

Onze mil quilômetros, três motos e...

Esse é o balanço que Luís Antônio Lobo (Lobinho) faz de sua mais recente viagem de moto rumo à Cordilheira dos Andes. Lobinho viajou junto de Adriano Riquena Costa e Targélia Costa, e conta histórias e curiosidades dos caminhos que percorreram ao longo de 17 dias. LEIA MAIS NA PÁGINA B2

... UMA VIAGEM INESQUECÍVEL

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

VIAGEM

Rumo aos Andes

DIÁRIO DE VIAGEM

Dia a dia os viajantes foram relatando tudo o que acontecia, quantos quilômetros rodados, os personagens que encontravam no caminho e as dificuldades encontradas. "Passamos por um cerrado muito úmido que lembra bastante o Pantanal, mas estamos numa área muito quente", narrou no primeiro dia.

No quarto dia de estrada, por exemplo, os viajantes narraram no diário que a meta era chegar até Porto Velho, porém decidiram ir até o Amazonas, onde atravessaram o rio Madeira. "Desembarcando, seguimos sentido Humaitá, mas infelizmente não existia placa de divisa de estado. Mas quem precisa de uma quando se encontra um 'tiozinho' garimpeiro que hoje vive em uma fazenda invadida às margens da BR e que nos explicou que realmente estávamos no Amazonas?! Figura ímpar", relataram.

A viagem ainda contou com passeios e compras, como narraram no nono dia. "Conhecendo a belíssima Cusco. Tiramos o dia pra passear e fazer compras. A Targélia deve estar pensado que viemos de caminhão, comprou Cusco inteira!", brincaram.

BEM VINDO AO ESTADO DO ACRE

CENTINELA DE LA AMAZONIA

Luís Antônio Jordão Lobo (Lobinho), Adriano Riquena Costa e Targélia Costa percorreram cerca de onze mil quilômetros, durante 17 dias, em uma viagem que contemplou lugares como Machu Picchu, lago Titicaca e Cordilheira dos Andes

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@acidade.inf.br

Onze mil quilômetros rumo à Cordilheira dos Andes percorridos de moto. Altitude desfavorável, caminho difícil, trajeto longo e cansativo, repleto de intempéries. Mas mesmo assim a viagem foi concluída com êxito por Luís Antônio Jordão Lobo (Lobinho), Adriano Riquena Costa e Targélia Costa.

Foram 17 dias de viagem, de 1º a 17 de novembro, que contemplaram lugares como o lago Titicaca, a Cordilheira dos Andes, Machu Picchu, dentre outros pontos que cruzaram o Norte do País, bem como Bolívia, Paraguai, Peru, Chile e Argentina. Como resultado, os motociclistas conseguiram satisfação pessoal e muitas histórias para contar. Algumas delas podem ser acompanhadas no diário de viagem, feito pelos três viajantes durante o trajeto, que está disponível no blog http://passeiomoto.blogspot.com.br. "Tive a ideia de conhecer o Pacífico na primeira vez que eu viajei de bicicleta para o Rio de Janeiro. Na verdade, ela devia ter acontecido no ano passado, com esse parceiro que foi comigo. Mas só conseguimos este ano. Inclusive a esposa dele, Targélia, trincou o ombro dias antes da viagem. Achamos que ela não conseguiria ir. Mas conseguimos e tudo correu bem", conta Lobinho.

Ao decidirem qual trajeto fariam para chegar até o Pacífico e à Cordilheira dos Andes, Lobinho conta que optaram por uma viagem que passasse por pontos místicos, com grande carga cultural. "Decidimos passar pelo misticismo, como Machu Picchu, por exemplo, com toda sua história e energia".

Ele ainda cita que ficaram pouco tempo na Bolívia e no Paraguai, além de não ter tido uma boa impressão de ambos os países. "A Bolívia é um país que sempre está em guerras civis, distúrbios. Realmente estivemos muito pouco lá por conta disso. O Paraguai nem se fala, já tive problemas lá".

O Deserto do Atacama, com cerca de mil quilômetros de extensão, e considerado o deserto mais alto e mais árido do mundo, também foi paisagem do trajeto feito por eles. "Tivemos poucos pontos de apoio. Eu até perguntei para o dono de um restaurante que paramos quando foi a última vez que havia chovido lá, e ele me disse: 'Amigo, aqui nunca choveu. Tenho filhos de 20 anos que não sabem o que é a chuva e nunca viram'. Inclusive, no banheiro do restaurante estava escrito assim: 'Pelo amor de Deus, economize água'", conta.

Já na Cordilheira dos Andes, Lobinho comenta sobre os problemas enfrentados por conta da altitude em que estavam, que chegou a ultrapassar cinco mil metros. "Na cordilheira sentimos muito sono. Um sono que realmente te derruba, além de dor e inchaço na cabeça, mas muito forte. Sofremos muito no começo, mas a paisagem compensa tudo isso. Depois, no resto da Cordilheira que passamos, os sintomas passaram e nos sentimos bem".

Lobinho destaca algumas curiosidades do povo e da cultura que encontraram nos lugares em que estiveram. Uma delas, é que no Chile não tem limite de velocidade nas estradas, apenas placas com sugestões. "As estradas são retas sem fim. Não tem limite de velocidade. Dá para andar a 200 km/h que ninguém vai te multar".

Outra informação que ele cita é a característica do povo andino. "Dá para perceber na maçã do rosto deles o quão intenso é o sol lá. Eles tem a maçã bem queimada mesmo". E continua: "tem também o povo peruano, que nos recebeu muito bem. Eles valorizam o turista, pois sabem que ele está levando dinheiro para eles, seja pouco ou muito".

Outro destino marcante para Lobinho foi Machu Picchu, lugar onde ele confessa ter ficado admirado com a "inteligência do povo Inca". "Os Incas tinham uma capacidade de construção que não sei se hoje, com toda nossa tecnologia, temos. Vi rochas do tamanho de uma casa, esculpidas perfeitamente. Eles também tinham todo um misticismo e uma crença muito forte. As cidades foram construídas naquela altitude para que eles pudessem ficar mais próximos de seus deuses. Também construíam em lugares com minas d'água, pois eles acreditavam que a água do rio não era pura, no sentido espiritual, para consumo. Inclusive, as montanhas de Machu Picchu, se você pegar uma imagem e virá-la, formam um rosto típico Inca. É incrível".

Mas Lobinho define que chegar ao Pacífico "foi algo a parte" na viagem. "Senti uma emoção, uma paz muito grande. Foi quando percebi que eu realmente havia conseguido chegar a um lugar que eu queria estar. O Pacífico foi o que mais me marcou nessa viagem. Teve a questão da neve também, que eu nunca tinha visto. Mas o Pacífico marcou mais".

Dificuldades

Diante de problemas que enfrentaram, como combustível, falta de estrutura nas estradas e intempéries, Lobinho destaca a importância de se programar e conhecer bem os pontos para onde se pretende viajar, ainda mais se for uma viagem de moto, como a feita por ele. "Essa viagem aconteceu como planejamos. Conseguimos solucionar todos os problemas que passamos de forma tranquila. Mas existe uma grande preparação antes da viagem. Converso com amigos que já fizeram o trajeto, que conhecem, pesquiso. Tem que ser feito um planejamento, com certeza. Uma dica que eu dou é levar o máximo de documentos possíveis e o passaporte, se tiver. Se for de ônibus ou avião, nem tem problema. Mas em viagens como a que eu fiz é importante, pois você precisa provar para eles de onde veio, por que, que aquele veículo é seu e legalizado, entre várias outras coisas. Mas com o passaporte já é meio caminho andado, porque o formato dele é mundial, o que facilita muito, pois sua originalidade é detectada facilmente", salienta.

Próxima viagem

Lobinho já fez sete viagens ao todo, uma de bicicleta e as outras de moto.

Com esta viagem, Lobinho completou seis países —Argentina, Uruguai, Paraguai, Bolívia, Peru e Chile— e 25 estados brasileiros, além do Distrito Federal —com exceção de Roraima. Dentre as mais marcantes está a viagem feita do Oiapoque ao Chuí, no ano passado, que totalizou cerca de 45 mil quilômetros percorridos. Mas ele já pensa em seu próximo destino: Ushuaia, na Argentina. "Ainda não sei ao certo. Tem o Ushuaia, mas também quero chegar ao Mar do Caribe [ao norte da América do Sul]. Talvez farei de moto. Minha namorada se interessou por toda essa história e pode ser que vá junto nessa próxima. Iremos definir", antecipa.

‘Na Europa o artista tem espaço’

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@acidade.inf.br

Músico profissional, saxofonista e percussionista. Foi com esse currículo que Alessandro de Souza Lima, o Allê Trajan, cativou o público europeu com sua música brasileira na essência, mas singular em seus detalhes. Allê participou do 1º Encontro Internacional de Música Brasileira e Difusão Cultural Brasil-Suíça, que aconteceu entre os meses de agosto a novembro. O evento abrigou uma série de ações como shows, palestras, debates e workshops que foram realizados em diferentes cidades da Suíça, tendo como base Azmoos, localizada na região de St. Gallen do país. O músico esteve em turnê e passou por sete países —Suíça, Alemanha, Holanda, Inglaterra, Itália, República Tcheca e Liechtenstein—, incluindo capitais europeias —Londres, Amsterdã, Roma, Zürich, Vaduz e Praga—, totalizando 23 cidades e 32 shows. Ele ainda finalizará no próximo ano seu primeiro CD, que pretende lançar primeiro na Europa e depois no Brasil.

Como surgiu a oportunidade de fazer uma turnê no exterior?
Participei de um programa do Ministério da Cultura de intercâmbio e difusão cultural. Fui aprovado, mas fiquei na lista de espera. Quando entro na lista de espera não consigo captação e liberação de verba. Enquanto isso, tentei de outras formas, mas com dinheiro de familiares consegui apenas a passagem.

Onde começou suas apresentações?
Tudo começou na Suíça, na região de Saint Gallen, em um festival que fui participar, onde permaneci por três finais de semana. Foi uma experiência incrível, não só profissionalmente, mas pessoalmente foi um aprendizado indescritível.

E como foi a primeira apresentação na Suíça?
No primeiro show o pessoal já começou a se identificar com meu trabalho e é impressionante ver como as pessoas ali escutavam e já queriam contato. Assim foi durante todo o período em que estive na Europa. A única certeza que tinha era a Suíça e, aos poucos, foram aparecendo outras cidades e outros países. No último mês já não tinha data livre e nem condições de adicionar na agenda. Estive em sete países.

Quais as maiores dificuldades encontradas?
O que achei dificultoso no começo foi a língua. É claro que não tenho a fluência, mas dá para entender e responder, porém o alemão, o suíço e o holandês são distantes do nosso histórico e das nossas raízes.

O que mais te causou impacto quando teve contato com a cultura europeia?
Um ponto que me causou grande impacto, além da questão de desigualdade social —que é muito baixa, apesar da crise na Europa— é que um gari não tem um salário muito diferente do seu patrão ou de um médico. Todos convivem próximos, andam de bicicletas e não têm casas muradas. Nas feiras, as pessoas compram frutas e deixam o dinheiro na barraca que não tem cobrador. Vai demorar muito para termos essa maturidade, devido talvez a nossa história e questões de descrédito dos políticos. A galera europeia lê jornais e livros no metrô, aqui ficamos com o fone, atrapalhando o outro. Os ônibus de Monique não têm cobradores e o dinheiro é colocado porque as pessoas sabem que retornará para a sociedade. Aqui, não sabemos para onde vai.

Como é o público europeu em relação à música?
O que achei de diferencial é que o pessoal da Europa é muito mais autoral do que cover. Lá o pessoal queria escutar o Allê. Achei interessante esse gosto europeu. E, conforme aconteciam as apresentações, eles me adicionavam em redes sociais e procuravam meus contatos. No Brasil isso é totalmente diferente. Aqui, para cantar em qualquer esquina tem que ser a música do rádio, da novela e do filme. Lá o pessoal quer escutar sua música de verdade, ou seja, os artistas têm espaço.

Em quais lugares você se apresentava?
Não é da minha natureza agir distante disso, mas a primeira coisa que me falaram é que eu deveria dar atenção para todos os convites, seja barzinho, seja casa de shows. Não tive muita opção de saber onde iria tocar, mas houve lugares como Londres, onde me apresentei em uma boa casa de shows.

Como surgiu essa oportunidade em Londres?
Surgiu através de um contato. Em Londres, toquei na maior casa de jazz da Inglaterra, e até músicos que conheci na Europa me disseram que há anos tentaram entrar para tocar lá e não conseguiram.

Algum show te marcou em especial?
O show na Ronnie Scott’s sem dúvida me marcou bastante. Mas todos os shows foram bem especiais, cada um com sua essência. Entretanto, no quesito repercussão essa casa foi a diferença para fechar outras apresentações em outros países.

Sua turnê na Europa teve reflexos em sua visibilidade no Brasil?
Senti que os brasileiros estão me dando outra receptividade. Casas que sempre tentei entrar em São Paulo e no Rio de Janeiro, agora me deram espaço. Infelizmente o brasileiro tem aquela coisa: tem que se mostrar lá fora para acontecer aqui.

Há projetos para retornar à Europa?
Voltarei no fim do ano e irei para Itália. Depois irei para Nova Iorque e retorno ao Brasil para ficar no eixo Rio e São Paulo.

Você também trabalha na gravação de um CD?
Gravei algumas músicas, mas como minha agenda estava comprometida, não consegui ficar e terminar. Eu havia remanejado alguns compromissos e agendado a finalização em um estúdio na Suíça. Não consegui terminar lá, então fechei com uma gravadora do Rio de Janeiro.

Para quando está previsto o lançamento?
Eu acredito que primeiro vou lançar o CD na Europa, depois do Carnaval. Vou pegar a matriz do Brasil e lançar na Europa. Depois, através de agentes no Brasil, venho para fazer meu lançamento.

Por que decidiu lançar primeiro no exterior?
Vou trilhar o mesmo caminho que muitos artistas brasileiros, como o Seu Jorge e muitos outros fizeram. Precisarei de alguns anos na Europa, para fazer o meu nome lá fora, e, só depois, retornar ao Brasil. O período foi bom, mas preciso de mais tempo, com as minhas músicas, para que tudo aconteça.

Como a música brasileira é vista lá fora?
Todos falavam sempre que a música brasileira, como a bossa nova, era o ápice. Sempre estudei a bossa nova, fui criado no meio do samba, mas também tenho a vertente do rock e da música eletrônica. Quando cheguei à Europa vi que a bossa nova era tratada como o jazz lá. Tom Jobim e João Gilberto são consagrados como jazz.

Depois de sua experiência na Europa, o seu olhar sobre a música brasileira mudou?
Hoje enxergo diferente a música aqui. Muita gente dá valor para o repertório internacional —e claro que tem muita gente boa—, mas se esquece do que temos de bom por aqui. Não podemos fazer isso.

Vemos que existem inúmeros músicos que gostariam de viver da sua própria arte e encontram dificuldades. Qual a melhor saída?
Se a pessoa tem seu trabalho e quer viver da música, deve partir para outro lado. A solução —e não tem outra forma— é entregar-se totalmente. Quando estava aqui, tudo era mais cômodo: dava aulas, tocava aqui ou ali. Se você não se joga e não dá a cara para bater, não saberá como é o outro lado. O músico deve se preparar. Eu fiz tudo isso e tive que me preparar. Sem preparo seria uma aventura e em momento algum precisei tocar em praça —apesar de achar isso interessantíssimo, principalmente na Europa, onde muitos músicos vivem disso—, mas me dediquei oito horas por dia para o meu trabalho.

O que te inspira como pessoa e como músico?
Com certeza, atualmente o que me inspira são os olhares das pessoas, a família, a questão do descaso público com a sociedade e a questão das diferenças das classes sociais.

O que tenta passar com suas músicas?
Busco passar alguma esperança e uma visão crítica também. Minhas letras estão nessa linha, além do amor —não o trivial, que todos falam e parece receita de bolo, mas algo simples que seja verdadeiro, menos métrico. Na música passo o pouco que sinto, e o que importa é conseguir passar o que estou sentindo para quem está me ouvindo.

Atualmente há na música um mercado muito efêmero. Como trabalhar dentro dessa realidade?
Prefiro fazer um trabalho para ser consolidado no mercado a fazer algo que seja descartável, que depois de três meses ninguém sabe mais quem sou.

As pessoas costumam comparar seu trabalho com o de algum outro artista? O que acha dessas comparações?
Minha mistura na música é feita para não ser classificada em ‘isso é tal artista’, ‘isso vem daquele outro’. É muito triste você escutar alguém falar que a música parece com a de outro artista, ela classifica o que você faz. Se for um exemplo pop ainda considera-se legal, mas sempre busco a identidade, e isso só acontece por querer buscar.

Quem escreve as letras das músicas que você canta?
Minhas letras são feitas pelo meu irmão, o Eurico, e por uma amiga do Rio de Janeiro, Ana Conceição, com quem mantenho contato diário. Eu e meu irmão temos um contato como seis anos comecei a tocar e depois ele começou também.

Há mais incentivos governamentais voltados para a música?
O setor da música já melhorou muito em relação ao eixo federal, através de projetos e leis. Isso é bom, porém não é próximo da gente, porque além de ter que contratar alguém especializado em leis e nestes assuntos, os grandes artistas são sempre mais favorecidos.

Você também participa do Espaço Souza Lima...
Atualmente estou mais ausente do Espaço Souza Lima, onde sou o sócio-diretor. Ele vem com a função de preencher um espaço vazio em Pinhal e região, desde crianças até a terceira idade. Buscamos apresentar para pessoas de risco, levar a cultura para a periferia.

O que observa em relação a Pinhal e aos músicos pinhalenses?
Em relação a Pinhal, eu comecei cedo na música e vejo que sempre houve muita gente talentosa por aqui. Iria cruzar com um pinhalense em Berlim, o André, que toca na Osesp [Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo].

E esses pinhalenses talentosos têm espaço?
Acredito que a cabeça de muita gente não acompanha e, por falta de abertura, são limitadas. Não falo só da parte pública, mas do público também. Não dá mais para ouvir que Pinhal não tem nada. Ou eu vou para fora para ver o que acontece, ou faço valer, porque existem cidades na região que são polos culturais fortíssimos.

Como está a relação de Pinhal e seu público expectador?
Abro o jornal e vejo que questionam que mais uma vez a Festa do Café deu um problema. Não entenderam que o buraco é mais embaixo, que não dá para colocar pessoas que às vezes não entendem o que acontece. Vejo que a cultura de Pinhal melhorou muito em relação aos expectadores, mas está distante das comunidades.

EDUARDO REZENDE

Allê fez, ao todo, 32 shows em 23 cidades europeias

DIVULGAÇÃO

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

Porteñas

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Empada Argentina

Carpaccio e rúcula

Chorizo com papas fritas

Torta de framboesa com sorvete

A crise econômica não apagou o charme de Buenos Aires, a capital argentina, nem tirou dela a maior de suas qualidades, que é ser uma cidade destinada ao turismo. Buenos Aires tem 3 milhões de habitantes. Junto da periferia, soma 14 milhões, em um país com 36 milhões de pessoas.

A cidade, tampouco os argentinos, perdem a pose. Querem turistas do Brasil. Mantém seus cafés a todo vapor e a noite como uma das melhores e mais agitadas da América Latina.

Nesse contexto, minha primeira refeição portenha não poderia ter sido melhor: em Puerto Madero um clássico —e delicioso— bife de chorizo. A carne foi comida no Spettus.

Outro clássico do país que não podia ficar de fora da degustação é a empada argentina. A história das empanadas argentinas começa no Oriente, na antiga Pérsia, muitos anos antes de Cristo. Nesses tempos, os árabes começaram a fazer suas esfihas usando carne de carneiro e trigo.

Séculos mais tarde, quando ocuparam a região da Andaluzia, na Espanha, estes povos espalharam sua cultura pelas novas terras conquistadas. Os hábitos gastronômicos também foram levados ao continente vizinho e os andaluzes passaram a preparar a esfiha de uma maneira um pouco diferente. Faziam a massa misturando farinha e gemas de ovos e recheavam com uma carne moída previamente temperada com muito azeite e especiarias —ingredientes abundantes na região.

Tempos depois, quando atravessaram o oceano e colonizaram a América, os espanhóis trouxeram para cá a esfiha dos árabes. Aqui a receita foi adaptada e as argentinas passaram a prepará-la em fornos de barro, aquecidos à lenha. Rapidamente as empanadas ficaram populares e se tornaram uma das comidas típicas do país. Cada região tem maneiras diferentes de preparar as famosas empanadas, mas em todas elas existe um ponto em comum: o sabor irresistível.

Depois de mais um dia na cidade argentina, após bater pernas em compras numa calle pouco turística, a fome começou a irritar. Andamos muito e entramos no primeiro lugar de aparência recomendável: um café de nome Lautrec. Pedi a "promo" do dia sem saber o que era "Revueltos qualquer coisa". A fome ajudou muito, mas o prato era saboroso mesmo. Ovos com abobrinha, presunto e papas (batatas) fritas espanholas.

E antes do belíssimo show de tango na Esquina Carlos Gardel, um jantar com entrada —carpaccio e rúcula—, prato principal —chorizo com papas fritas— e sobremesa —torta de framboesa com sorvete.

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

em cartaz

Bons de Bico

REPRODUÇÃO

Reggie é um peru diferente, que não se sente como as outras aves de sua fazenda. Ele percebe que os fazendeiros estão apenas engordando os animais para devorá-los mais tarde, mas ninguém presta atenção no que ele diz. Quando chega a sua vez de ser morto no Dia de Ação de Graças, Reggie tem sorte, pois é poupado pelo presidente dos Estados Unidos e adotado por sua filhinha, levando então uma vida de conforto e mordomias. Um dia, Reggie é buscado por Jake, um peru corajoso que recebeu ordens superiores para resgatá-lo. Segundo os planos, os dois animais devem entrar em uma máquina do tempo, voltar no século 17 e impedir que os colonos americanos tenham a ideia de matar perus nas festas de fim de ano. Reggie não tem a menor intenção de fazer a viagem, mas é obrigado por Jake a aceitar a aventura. Quando voltam no tempo, a dupla vai conhecer um mundo cheio de perigos - incluindo cães selvagens e caçadores de perus - mas também novas amizades e amores.

Título original: Free Birds
Direção: Jimmy Hayward
Elenco: Vozes de: Marcius Melhem, Leandro Hassum.
Gênero: Animação
Duração: 100 min

agenda

CineA

Programação de 29/11 a 5/12

Bons de Bico em 3D (dublado)
Thor: O Mundo Sombrio em 3D(dublado)
Jogos Vorazes – Em Chamas (legendado)
Sobrenatural – capítulo 2 (dublado)

Para mais informações sobre o horário das sessões, entre em contato pelo telefone (19) 3661-5931

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia] **Durante a semana para filmes 3D:** R$ 16 [inteira] e R$ 8 [meia]

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]; para filmes 3D R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]. **Durante a semana:** R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]; para filmes 3D R$ 16 [inteira] e R$ 8 [meia].

Quarta-feira todos pagam R$ 8 em qualquer sessão
Informações: 3661-5931

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

Encountry o sucesso

Valdivino & Laudislano são um estouro nas paradas. Um sucesso talvez maior que mil estouros de boiada, coisa que nenhum dos dois viu de perto na vida, embora se proclamem cantores sertanejos como Januário & Vespertino, com seus cinturões dourados comprados numa excursão ao Mississippi. Dupla que por sua vez, a exemplo de Furacão & Hurricane, está com a agenda de shows lotada até julho de 2015 em feiras agropecuárias onde não há agricultura e muito menos pecuária. Talentos que não ficam nada a dever a Christóvão & Christino, que quase largaram a estrada com ameaça de gangrena nas pernas, fato idêntico ocorrido a Juanito & Ranulfo, por causa da compressão das calças excessivamente agarradas.

Essa maciça e inconteste consagração popular faz lembrar os trinados rouxinolescos de Joracy & Jurabel, guardiões da nossa legítima música de raiz, ainda que a única raiz que conheçam seja a raiz forte servida no restaurante japonês caríssimo que frequentam nos Jardins. Os mesmos Jardins que abrigam os empresários artísticos de Tiago & Risério, Suzano & Bebeto e Wilson José & José Wilson, reis absolutos do cancioneiro arranca-toco, sem que jamais suas caminhonetes 4x4 cabine sêxtupla tenham passado perto de um caminhão de boias-frias. Frutos consagrados da roça como Alexandrino & Dito da Tulha, com suas taperas e ranchinhos fincados em Alphaville, suas aparições compradas nos programas de auditório e suas cotas de 48 páginas/ano de fotos no Castelo de Caras.

REPRODUÇÃO

Nenhum outro duo, todavia, tem levado tão a sério o trabalho de preservação das tradições caipiras quanto Caio Morotti & Feliciano, cujas reboladinhas country e solinhos de banjo resgatam o folclore de Kentucky e Massachusetts. Ídolos que sofreram forte influência do inimitáveis Osmar & Arsênio, dupla com apresentações-surpresa e merchandising garantidos até a edição 15 do Big Brother Brasil, aquele reality show roteirizado pela equipe de redatores da Rede Globo.

O fato é que o Olimpo da autêntica moda de viola é pródigo de estrelas. Só mesmo alguém com estrume na cabeça poderia deixar de reconhecer a contribuição decisiva de Bruna & Torrone, Aladin & Lâmpada Maravilhosa e Andrezinho & Rodrigão para o sucesso dos leilões de gado empreendidos por esse Brasil sem porteira. O caviar russo e as doses cavalares de Blue Label ali servidos de nada adiantariam sem os megashows dessa turminha rural—que verdadeiramente embala e alavanca os lances mínimos de 500 mil reais por uma colher de sopa de sêmen de zebu premiado.

Meu amigo, eu diria que esse é o lado maravilhoso da chamada globalização: o Texas fica em Pindamonhangaba e vice-versa. Dá orgulho ver os nossos jecas e matutos tornando-se tão idênticos a um farmer anglo-saxônico, ainda que só na roupitcha. Cabe a nós valorizar e levar adiante essa bandeira multicultural. Às vezes ouço falar, meio por alto, de outros nomes menos conhecidos: Tonico & Tinoco, Tião Carreiro & Pardinho, Cascatinha & Nhana, Pena Branca & Xavantinho. Confesso minha ignorância. Seriam novas duplinhas country? Se tiverem mesmo talento, logo logo estarão na TV. É esperar para ver.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

O quarto filho de D. João VI (Hist.)
Situa-se entre o litoral nordestino e o sertão
Última (?): o cemitério
O tônico, por sua ação restauradora
Incinerar cadáveres
Durou um milênio, formando a base da cultura do Ocidente
Título de soberano egípcio
Padre (abrev.)
Creme, em inglês
Veículo do entregador de pizza
Portador de certa deficiência ocular
Registrar os dados pessoais
Indivíduo errante
Estátua de jardins
O do galo anuncia um novo dia
Seres como Sininho e Morgana (Lit.)
Praticante de espionagem industrial
Cidade dividida durante a Guerra Fria
De (?): realmente
Barra do (?), cidade fluminense
Sétimo planeta do Sistema Solar
Deus do amor, na mitologia grega
Resposta afirmativa
Filtra (o café)
Conectado à internet (Inform.)
Rural
Forma da madeira usada na jangada
(?)-5: cassou direitos no Brasil

BANCO 4/anão — eros. 5/cream. 6/nômade — on-line. 9/campesino.

54

Solução

	Z			R		C		
D	O	M	P	E	D	R	O	I
	N	O		C	R	E	A	M
F	A	R	A	O		M		P
	D	A		N	MO	A	D	E
C	A	D	A	S	T	R	A	R
	C	A	N	T	O		L	I
	A		Ã	I		FA	T	O
S	A	B	O	T	A	D	O	R
	T	E		U	R	A	N	O
P	I	R	A	I		S	I	M
O	N	L	I	N	E		CO	A
	G	I		T	RO	A		N
C	A	M	P	E	S	I	N	O

PAPO FASHION

A caminho da passarela

Jessica Pantano, uma das principais modelos brasileiras em ascensão no exterior, fala sobre seu atual momento e dá dicas para quem quer seguir o caminho da passarela em entrevista exclusiva ao **AC**

RAFAEL PARENTE
rafaelparenteh@gmail.com

Você certamente já a viu em desfiles de grifes nacionais e também internacionais de Nova Iorque a Paris. Ou então já teve a oportunidade de encontrar seu rosto em editorias de moda das mais consagradas revistas de moda do mundo, como nas páginas da versão brasileira de Elle —como em fevereiro deste ano, por exemplo, quando a top encarou um editorial futurista esportivo para a revista— e na edição internacional da Hunder Magazine, de Londres, sua nova morada. Afinal, a modelo brasileira Jessica Pantano, com apenas 18 anos, já conta com um vasto portfólio fashion que agrega desde nomes como Osklen e Reinaldo Lourenço, até Antonio Marras, de Milão. Você pode até não estar ligando o nome à pessoa, mas com certeza vai ouvir falar muito sobre ela. Ao lado de outros grandes nomes nacionais em ascensão no cenário fashion mundial, como a top Clarice Vitkauskas, por exemplo, Jessica vem expandindo seus horizontes. Em entrevista ao **AC**, Jessica comenta sobre os efeitos que uma vida de modelo pode ocasionar na vida de uma garota de sua idade —faixa etária em que, geralmente, as garotas são descobertas e dão início à carreira. "Vejo muitos pontos positivos. A partir do momento que você viaja, ou participa das temporadas [semanas de moda], muitas portas se abrem, dando-nos mais reconhecimento. Surgem novos e melhores trabalhos, conhecemos novas pessoas e novas culturas. Sem contar que passamos por coisas que nos fazem crescer como pessoa, gerando um conhecimento maior sobre o mundo, sobre as pessoas e até mesmo no modo de pensar".

E para quem sempre quis saber sobre o que se passa nos backstages —espaços onde as modelos se produzem para entrar em cena—, a modelo conta um pouco mais. "No backstage acabo encontrando pessoas, maquiadores, produtores e até mesmo modelos que não via há algum tempo. E então sempre encontramos um 'lugarzinho', sentamos todas juntas e esperamos até a hora do desfile, conversando, batendo fotos etc.". A modelo ainda dá dicas para aquelas que desejam sucesso no mundo das passarelas. "Para uma menina que quer ser modelo profissional a dica que mais se sobressai é muita força de vontade, coragem, determinação, saber o que realmente quer e sempre ser ela mesma, saber se valorizar. Cada uma tem uma carreira diferente, depende de muitos fatores".

E diferentemente do que muitos acreditam sobre a carreira de modelo —cercada de fama, glamour e trabalho fácil—, Jéssica destaca a verdadeira face do mundo de uma modelo. "Você acaba ficando longe da família, perdendo contato com amigos. Muitas modelos não chegam a terminar o colégio. Também precisamos seguir algumas regras, como ter uma alimentação balanceada e alguns cuidados essenciais".

E se você quer uma dica de moda de modelo, Jessica conclui: "Gosto bastante de jeans, então não dispensaria um bom look jeans".

GUI PAGANINI

Jessica Pantano (WAY Model) em editorial da Harper's Bazaar Brasil

MEIA CALÇA

De pernas para o ar

Saskia de Breauw usa vestido com meia calça bordada da coleção da Saint Laurent, em editorial da Vogue Paris

REPRODUÇÃO

Se você é daquelas que não gosta do verão por ter certo receio de mostrar suas pernas pálidas, pode comemorar. Afinal, nesta temporada as meia calças surgem em mil e uma releituras e vão bem com a maioria das peças escaladas para os dias de sol. Na Saint Laurent, em Paris, versões que vão desde o modelo preto tradicional até os com apliques de pedras que conquistaram Lady Gaga, deram vida à tendência nesta temporada, que, aliás, apareceu também nos looks de Donna Karan, Marc Jacobs e Kate Spade, em Nova York. Para apostar, combine bem a produção. Produções mais sofisticadas pedem o tradicional preto básico, enquanto looks mais divertidos flertam com uma gama de versões animadas e coloridas.

ÚLTIMA MODA

Chuva de prata

MERT&MARCUS

Calça metálica prata da coleção Verão 2014 de Roberto Cavalli, em editorial da W Magazine

Peças tingidas à prata saíram na frente e marcaram presença em passarelas nacionais e internacionais para o Verão 2014. Se você é daquelas que gosta de experimentar com cautela, o triângulo amoroso do prata somado a preto e branco nos looks com ares tradicionalmente futuristas de Pedro Lourenço é a melhor opção para começar a pegar o ritmo. Ora em peças de tecido plissado ora em estampas em relevo que remetiam à pele de girafa numa minimalista estampa animal, o estilista apostou no prata como forma de enriquecimento de peças mais simples, mas não menos elegantes. Já a beachwear Adriana Degreas aplicou o tom também em sua coleção: desta vez em forma de mega poás em tops e body vermelhos e em macacões repletos com plaquinhas do metal —aliás, opção certeira para quem quer sair do obvio com a tendência. E sair do óbvio também foi a opção do baiano Vitorino Campos, que com ares retrô recorreu ao metalizado com aspecto "enferrujado" numa espécie de nem prateado, nem dourado. Em Londres, a jovem estilista Mary Katrantzou usou de estampas arabesca para aplicar a tendência em conjuntos que delicadamente exibiam seu prata bem conquistado. Mas para alavancar o placar e conquistar o pódio fashion da temporada vale seguir ás regras: passarela é passarela, rua é rua. Então opte somente por acessórios ou por peças para aplicar o prata. E, obviamente, o não escolhido deve recorrer a tons mais neutros como preto, branco e bege, pois são os únicos que combinam com a tendência.

PODE APOSTAR

Jardineira fashion

MERT&MARCUS

Saskia de Breaw usa macacão Rick Owens em editorial da Vogue Paris

Lançada ao mundo da moda nos anos 90, a jardineira era, até então, fabricada de jeans e direcionada essencialmente para a prática de atividades que costumavam sujar a roupa, como a jardinagem —daí o nome. Mas a peça não hesitou em se tornar moda desde então. Nesta temporada, ela deixa de lado seu "material genético" e incorpora a aparência original, mas vale customizar as cores, versões e materiais, como fez a Colcci ao apostar no couro plastificado. Combine com T-Shirts basiquinhas e deixe toda a atenção para a peça.

ESTILO

Floral obscuro

MERT&MARCUS

Saia lápis em seda com estampa floral obscura Louis Vuitton, em editorial da W Magazine

Elemento da estética grunge dos anos 1990, estampas florais com ares obscuros fazem controvérsia às estampas energizantes da temporada e tornam-se peças-chave para ambientes e personalidades menos descontraídos. Com fundo em tons fechados como preto, marrom escuro e verde musgo e com espécies florais de tons próximos, camisas, calças fluidas e saias midi recebem a releitura que ganhou passarelas internacionais. Dries van Noten, por exemplo, apostou nesta nova versão para seus looks de tecidos nobres como seda e organza, que além de conferir conforto à peça, também pontua no quesito sensualidade. Phillip Lim apostou em saias flaneladas na companhia de moletons e amarrações na altura do quadril. A Prada também seguiu o estilo, mas somou pontos de cor estratégicos nas peças que aplicou estamparia. Para apostar, é óbvio: opte por tons escuros e estampas melancólicas, que por mais que pareçam depressivas à um bom look de Verão, prometem feminilidade e elegância sem pensar duas vezes.

PERFIL

Duras transformações

Em Joia Rara, Giovanna Ewbank radicalizou visual para interpretar a corista Cristina

ANNA BITTENCOURT | TV PRESS

Giovanna Ewbank não tem papas na língua. E é categórica ao dizer que, a princípio, não ficou muito satisfeita com o visual de Cristina, seu papel em Joia Rara. Para interpretar a vedete do cabaré Pacheco Leão, ela precisou adotar um tom louro platinado nos cabelos. "Foi bem complicado. Retoco a raiz de 20 em 20 dias e fico, no mínimo, quatro horas no salão para fazer isso. Me dá agonia ficar tanto tempo parada, sinto que estou perdendo tempo útil da minha vida", protesta. No entanto, há compensações. "Esquecendo todo o trabalho que dá, ajudou muito na composição. Esse cabelo foi essencial para a personagem, não podia ser outra cor", acredita, tentando ver o copo sempre "meio cheio".

Além do cabelo, o figurino é outra arma fundamental na hora de "entrar" na personagem. "Quando eu coloco a roupa da Cristina, já fico com uma postura diferente. É uma transferência de épocas que só agrega a meu trabalho", afirma. Para interpretar a ingênua e quase infantil corista, a atriz fez uma extensa pesquisa sobre a época e também assistiu a todos os filmes estrelados por Marilyn Monroe. As semelhanças de sua personagem com a sex symbol das décadas de 1950 e 1960 serviram para buscar referências nas interpretações da atriz norte-americana, que contrastavam sensualidade e ingenuidade. "Cristina tem essa coisa de menina-mulher. Ela é quase uma 'loura burra'", entrega. Giovanna também precisou fazer aulas de dança para encontrar o molejo e a cadência existentes em uma jovem vedete. "Eu era muito dura, não dançava direito. As aulas foram essenciais para mim, porque todas as outras atrizes já tinham experiência com dança", avalia, comparando-se às companheiras de cena Letícia Spiller, Mariana Ximenes, Fabiula Nascimento e outras que fazem parte do cabaré comandado por Arlindo, personagem de Marcos Caruso.

Acostumada com testes, já que nunca foi convidada para atuar em uma novela, Giovanna garante que, logo que recebeu a sinopse da trama de Thelma Guedes e Duca Rachid, ficou empolgada com a trama. O fato de seu marido, o ator Bruno Gagliasso, interpretar Franz, protagonista da novela das seis, também contribuiu para aumentar a vontade de integrar o elenco. "É muito bom acreditar e torcer pela mesma coisa que seu companheiro. Quero fazer novela sempre com ele", diz. O teste, no entanto, fugiu um pouco do esperado. "Cheguei com o texto decorado. E, na hora, a Amora trocou tudo", relembra, aos risos, enfatizando o lado marcante da improvisação promovido pela diretora Amora Mautner. Com um microfone e em um camarim, Giovanna teve de contracenar com duas outras atrizes que concorriam à vaga. Tudo na base do improviso. "Ela trocou as falas. Pediu para que fizéssemos outras coisas. E, no final, é algo muito bom. Você não fica engessado. As novelas da Amora são vividas e não têm pessoas apenas dizendo o que decoraram", valoriza.

Sem um personagem fixo em uma novela desde que interpretou a ingênua Suely de Escrito nas Estrelas, em 2010, Giovanna afirma que faltaram bons convites. "Além disso, fiz alguns testes que acabaram não acontecendo", recorda. Esse tempo foi essencial para a atriz se dedicar a aprender mais da profissão. "Meu primeiro trabalho na televisão foi em Malhação —2007. Ali, ser atriz era só uma possibilidade. Fui aprendendo tudo na marra", avalia. Durante os últimos três anos, ela fez participações em produções como O Dentista Mascarado e mergulhou de cabeça no teatro profissional pela primeira vez. "Aprendi muito sobre mim e sobre a minha carreira. Só fazendo teatro que tive certeza de que queria ser atriz para o resto da minha vida", garante.

JORGE RODRIGUES JORGE/CARTA Z NOTÍCIAS

Entraves da beleza

A carreira de Giovanna Ewbank não fugiu do padrão seguido pelas belas mulheres. A atriz paulista começou como modelo, muito por influência de sua mãe, Débora Ewbank, renomada produtora de moda e design têxtil. Ainda adolescente, começou a fazer teatro. "Era muito tímida. Fazia como terapia, para me soltar mais", justifica. A experiência nos cursos a levou à oportunidade de fazer Malhação, seu primeiro trabalho na televisão. Se sua beleza, evidenciada por seus grandes olhos azuis, foi um fator que a ajudou a alavancar sua trajetória com a publicidade e as passarelas, por outro lado, segundo ela, a atrapalhou um pouco em sua carreira de atriz. "Por causa da minha aparência, sempre senti, nos trabalhos que fazia, que tinha de provar mais em cena. Mais do que os outros atores, eu tinha de mostrar que eu merecia estar ali", lamenta.

No entanto, ela acredita que essa pressão foi diminuindo aos poucos. Com quatro novelas no currículo, Giovanna sente que agora é menos cobrada. Além disso, acredita que já conseguiu certo reconhecimento. "Hoje, desencanei. Se esse pensamento de que só estou onde estou por causa da minha aparência ainda existe, isso não me afeta mais", garante.

Instantâneas

- Quando ainda trabalhava como modelo, Giovanna Ewbank começou a fazer faculdade de Moda. No entanto, os trabalhos como atriz a impediram de concluir o curso.
- Com cerca de 15 tatuagens espalhadas pelo corpo, ela leva, em média, 40 minutos para escondê-las antes de começar a gravar o folhetim das seis.
- Assim que terminar as gravações de Joia Rara, a atriz garante que quer encontrar um bom papel no teatro.

Giovanna estará no longa Jogos Clandestinos, de Caio Cobra, como uma stripper. O filme começa a ser rodado ainda este ano.

CINCO PERGUNTAS

Doce reencontro

No ar em Pecado Mortal, Luiz Guilherme comemora novo trabalho do autor Carlos Lombardi

ANNA BITTENCOURT | TV PRESS

Luiz Guilherme já passou por quase todas as emissoras. Afinal, tem 45 anos de carreira. Mas, desde 2005, quando fez sua última participação na Globo, em A Lua Me Disse, tem se dedicado exclusivamente à Record. Depois de cinco novelas na emissora, Luiz Guilherme planejava dar um tempo de televisão para se dedicar mais ao teatro, local onde concentra a maioria dos seus trabalhos e de onde tira o maior prazer como ator. O que ele não esperava, no entanto, era o convite para interpretar o bicheiro Michelle em Pecado Mortal. "Recebi a sinopse e fui fazer o teste torcendo para passar. É um sonho voltar a trabalhar com a dupla Carlos Lombardi e Alexandre Avancini", revela, relembrando o encontro com o autor e diretor em obras como Kubanacan e O Quinto dos Infernos, ambas na Globo.

Além da extensa carreira no teatro e na televisão, Luiz Guilherme foi levado a outros caminhos por sua voz marcante. "Sempre trabalhei com locução. De mercados a bancos, passando por montadora de carros", diz o ator, que tem uma produtora de jingles, trilhas sonoras e locuções para peças publicitárias em São Paulo. Sempre buscando se reinventar como artista, ele tem planos de alçar novos voos a partir do próximo ano. "Quero muito dublar um desenho animado, uma coisa que nunca fiz. Quero achar uma animação em longa-metragem para fazer", conta, animado.

Pecado Mortal é seu quinto trabalho do autor Carlos Lombardi. Isso foi determinante na hora de assumir o Michelle?

Com certeza. Eu recebi o convite quando ainda estava gravando Balacobaco. Quando a novela acabou, tive um mês para me preparar para o novo personagem. E já estava pensando em priorizar um pouco o teatro porque vinha emendando trabalhos na televisão. Mas me deu muita vontade de voltar a trabalhar com Lombardi. Principalmente, em uma produção que também tem o Avancini, que me dirigiu em alguns trabalhos com o Lombardi.

PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CARTA Z NOTÍCIAS

A intimidade com o texto do autor dá mais liberdade para improvisar na hora de gravar?

O Lombardi faz um texto que cabe na boca do ator. É inteligente, não tem de ser mastigado. Então, não preciso colocar cacos. Inclusive, ele não gosta que coloque. Todos sabem disso. O que acontece é uma preocupação, tanto minha quanto dele, de não deixar o Michelle falando um italiano macarrônico. Eu falo italiano, então coloco uma interjeição ou outra. Senão fica aquele italiano de novela, de paulistano do Brás, que é um horror. Tentamos nessa novela fazer com que os personagens falassem um italiano diferente.

E de que forma você acredita que alcançaram esse objetivo?

Geralmente, em novelas, quando o personagem fala em outra língua, traduz-se a palavra depois. Por exemplo, falam lavoro e, na frase seguinte, trabalho. Em Pecado Mortal, não fazemos isso. Nós usamos palavras fáceis, que permitam a associação com outros termos brasileiros. Isso evita que a novela fique, além de excessivamente didática, chata.

E como foi a preparação para viver o bicheiro Michelle?

Mais uma vez, foi um trabalho em parceria com o Lombardi. Ele me deu muitas dicas de como queria que ele fosse. Um cara perigoso, sombrio, sóbrio, nada estereotipado de mafioso italiano. Que usa, basicamente, um tom de voz. E quanto mais baixo, mais perigoso. E, para entender o universo no qual ele está inserido, participei de dois workshops na Record. Lá, fiquei por dentro de como funcionava o jogo do bicho na época e como agiam os bicheiros. Essa prática, no final dos anos 1970, era muito perigosa. Era uma guerra para disputar os pontos do jogo.

Com trabalhos seguidos na televisão, você pensa em priorizar o teatro quando acabar Pecado Mortal?

Era um pensamento que eu já tinha na reta final de Balacobaco e que preciso botar em prática depois desse trabalho. Já estou na fase de captação de recursos para, a princípio, fazer uma temporada no Rio de Janeiro e em São Paulo da peça O Velho. É o primeiro texto para teatro do publicitário Márcio Alemão. A peça é sobre um serial killer que se entrega após cometer vários assassinatos e o tema central é a banalização da violência.

CLOSE

Malabarismo cênico

Luisa Micheletti concilia programa no Multishow com estreia em Malhação

CAROLINE BORGES | TV PRESS

O jeito inquieto de Luisa Micheletti reflete diretamente em sua carreira. Aos 30 anos, a intérprete da trambiqueira Luciana, de Malhação, concilia diversos projetos com sua estreia nas novelas. Conhecida do público jovem após passagens pela MTV e pelo Multishow, ela sempre investiu na carreira de atriz. Mas foi como apresentadora que alcançou destaque na televisão. Atualmente à frente do Bastidores, programa do canal a cabo, Luisa não pretende abdicar da dupla função tão cedo. "Gosto de fazer coisas diferentes. Na verdade, venho traçando paralelamente a atuação, que, cada vez mais, ocupa um lugar significativo na minha carreira", explica. Desde 2010 no Multishow, ela não encontrou problemas para ser liberada pela equipe do canal para participar da trama infanto-juvenil. "A emissora tem sido muito flexível. Existem muitos apresentadores que fazem os dois. É puxado, mas é o momento de me dedicar ao trabalho", ressalta.

Na trama de Ana Maria e Patrícia Moretzsohn, Luisa interpreta a esperta irmã de Vera, papel de Isabela Garcia. Cheia de dívidas, vive encostada na família e é adorada pelos sobrinhos. Seu principal objetivo é se dar bem sem fazer esforço. Por isso, se mete em diversas confusões. "A direção me avisou que ela não é uma vilã. Vive armando, mas sempre se dá mal. É uma personagem para o público gostar de ver se dando mal. É divertido ver as trapalhadas dela", defende a atriz, que foi chamada para o folhetim através do diretor geral Vinícius Coimbra. "Acho que ele me viu na série Desprogramados, do Multishow, que protagonizei", completa.

Para compor o papel de uma mulher da periferia de São Paulo, Luisa investiu em um andar mais estruturado e brusco e procurou sensualidade em roupas decotadas e justas. Além disso, também construiu um sotaque paulistano muito marcado. "Nos primeiros ensaios, vim com uma proposta mais 'gueto'. Mas o diretor falou que ela é mais feminina. Me inspirei muito na Leilah Moreno e na Negra Li no filme e na série Antônia e em mulheres que vieram do rap", afirma. Antes de ingressar na história adolescente, Luisa começou a acompanhar as primeiras gravações do folhetim para se ambientar com o ritmo mais veloz da televisão. "Foi um choque no início. Eu precisava entender a mecânica. Televisão você tem de chegar com a cena pronta. Ensaia uma vez e grava. Descobre o que vai falar em casa. Está sendo um grande aprendizado", valoriza.

LUIZA DANTAS/CARTA Z NOTÍCIAS

Com cerca de 10 anos de profissão, a atriz natural de São Paulo não acredita que tenha tido um começo tardio na teledramaturgia. Após anos dedicados à apresentação, Luisa afirma que atingiu a maturidade para lidar com as pressões e os deslumbramentos que a televisão pode gerar. "O importante é estar pronto emocional e estruturalmente. A exposição e as demandas da televisão mexem muito com você. Hoje, me sinto madura e pronta para não pirar ao ver minha imagem no vídeo", argumenta ela, que entrou na MTV aos 19 anos como estagiária de produção. No entanto, após um período na emissora musical, decidiu largar a faculdade de Rádio e TV para estudar teatro. "Foi um momento de crise na minha vida. Quando me senti mais segura para enfrentar as câmaras, fiz um teste de VJ para a MTV e passei", lembra.

TEATRO

Peça que retrata os anos 60 será apresentada hoje no Cine Theatro Avenida

Nos Tempos do Iê Iê Iê é uma peça que já percorreu 13 cidades do interior do Estado e tem apoio da Lei Rouanet

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@acidade.inf.br

Realizado através da Lei Rouanet e apresentado apenas no interior do Estado de São Paulo, Nos Tempos do Iê Iê Iê é um espetáculo que retrata a juventude de 1960 com uma dinâmica cultural. Ele será apresentado hoje, 30, às 20h, no Cine Theatro Avenida.

Conforme explica o músico e roteirista, Zaga Ribeiro, a peça retrata uma rádio onde as principais notícias da década são citadas, além de uma banda que toca os sucessos dos Beatles e atores que atuam como jovens daquele tempo, que vão evoluindo no decorrer das cenas conforme os fatos históricos e os discos dos Beatles. "É um revezamento de rádio, com a cultura geral; cotidiano, através da representação; e música, pelos Beatles, que é o tema da década. Fazemos, ano a ano, onde o fim da banda culmina com a formatura dos jovens", diz.

A peça será apresentada no Cine Theatro Avenida, às 20h DIVULGAÇÃO

Zaga fala que a peça é "uma coisa leve e com bom humor". "Não é uma peça humorística, mas tem pitadas de bom humor. O pessoal da época viaja, volta atrás e lembra-se do que fazia. Os mais novos aprendem com tudo isso", pontua, acrescentando que antes da peça, são apresentados jingles da época, onde o público é "climatizado para o espetáculo".

Cinco músicos e quatro atores compõem a participação. "O objetivo era apresentar para 13 cidades e, com Pinhal, passamos para o excedente. Com um novo recurso, dobraremos as apresentações no interior do Estado", finaliza.

Ingressos
Antecipadamente, os ingressos estarão à venda por R$ 20, sendo que estudantes, professores, aposentados e maiores de 60 anos pagam R$ 10. Os ingressos podem ser comprados na padaria Vovó Joana ou na bilheteria do teatro. Na hora do espetáculo eles estarão à venda por R$ 30 [inteira] e R$ 15 [meia].

MÚSICA

Bravo!

A Jazz Sinfônica de São João e a Banda Filarmônica Cardeal Leme apresentaram-se no Cine Theatro Avenida, no domingo, 24, e emocionaram a todos com atuações brilhantes

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

A apresentação contou com 75 músicos da Jazz Sinfônica, que juntaram-se aos 30 da banda Cardeal Leme

Quem esteve no Cine Theatro Avenida na noite de domingo, 24, teve a oportunidade de assistir a um espetáculo magnífico da Jazz Sinfônica de São João da Boa Vista e da Banda Filarmônica Cardeal Leme.

Desde o primeiro instante da apresentação, a emoção tomou conta de todos os que estavam no teatro. E não foi raro observar lágrimas sendo derramadas nos rostos das mais diversificadas faixas etárias.

A música tem o dom de tocar os corações das pessoas; o dom de fazer com que lembranças venham à tona e que façam daquele momento algo mágico e memorável.

Mas não foi apenas na plateia que a emoção se fez presente. Em alguns momentos, maestros e cantores também não seguraram as lágrimas.

Apresentação
A programação da Jazz Sinfônica foi bastante eclética. O maestro Agenor Ribeiro conduziu os músicos em arranjos que foram da música erudita —como composições de Tchaicovsky—, a um pout-pourri de músicas da bossa nova.

Bastante simpático, Agenor Ribeiro deu um tom mais informal ao espetáculo. Ele conversou com o público durante toda a apresentação, cantou músicas da MPB e tocou na sanfona canções inesquecíveis de Dominguinhos.

No palco, o maestro Agenor emocionou-se várias vezes durante as apresentações da soprano Bruna Amaral e do tenor Irailton Cunha, que interpretaram, respectivamente, canções como a trilha sonora do filme Cinema Paradiso e o clássico Nessun Dorma.

Houve ainda um solo do violinista pinhalense Paulo Rafael Rinco Lino, que há anos encanta a todos com sua técnica inquestionável.

Agenor Ribeiro dividiu a batuta com o maestro Jota Lobo, que foi o responsável pela regência do sucesso Viva La Vida, da banda Coldplay, e de todas as trilhas de filmes apresentadas, dentre elas, a do filme S.W.A.T. e a do Piratas do Caribe.

E quando os 30 músicos da Banda Filarmônica Cardeal Leme juntaram-se aos 75 da Jazz Sinfônica, a emoção voltou a imperar.

Na ocasião, Agenor Ribeiro disse, bastante emocionado, que ter em seu currículo a informação de que foi regente da Banda Filarmônica era motivo de muito orgulho.

A banda Cardeal Leme sempre foi uma paixão da população pinhalense. Com títulos importantes e apresentações memoráveis, ela continua a despertar o interesse do público por onde quer que passe.

Sinfonia do Café
O maestro Agenor revelou que está previsto para 2014 em Pinhal um evento denominado Sinfonia do Café, que será construído nos mesmos moldes da Sinfonia das Águas, que é executada pela Orquestra Sinfônica de Poços de Caldas, também sob a regência do maestro Agenor.

Segundo explica, o evento será realizado pela Jazz Sinfônica de São João da Boa Vista e pela Banda Filarmônica Cardeal Leme.

Maestro Agenor Ribeiro FOTOS: TEREZA TUMA

Zip Fantasy

A Sociedade Recreativa e Esportiva Pinhalense (SREP) recebeu mais uma edição da Zip Fantasy no sábado, 23. A festa à fantasia promovida pela Zip Produções contou com show da banda Garage Machine e DJs, na boate cocoon, e com a apresentação de Adriano Ramos, no salão principal.

Pâmela e Larissa

Beatriz e Arielle

Lucilene e Rafaela

FOTOS: TABAKO

Júlia, Raquel e Maria Letícia

Júlia, Zé Peixoto, Eduarda e Bruna

Mayara e Keylla

Agenda

30/11- Aline Angelotti, no X-Peto, às 20h30.
30/11- Charangas, no Bar do Clube, às 21h.

Programações enviadas pelos estabelecimentos e sujeitas a alterações. As programações da semana devem ser enviadas até quinta-feira da semana de publicação para o e-mail atendimento@acidade.inf.br.

Eduardo e Daylon

Ana e Bruna

João Paulo, João Luis e Cleberson

BMW 328i GT M SPORT

Dupla jornada

BMW 328i GT une qualidades de station e sedã para ser o modelo mais versátil da gama

IGOR MACÁRIO | AUTO PRESS

A BMW parece mesmo dedicada a preencher todas as lacunas do mercado de luxo. Entre as diversas configurações de carroceria, a marca investe agora nos modelos GT, uma espécie de meio termo entre sedã e station. O mais recente é o Série 3 GT, que busca a elegância de um três volumes e o espaço de um modelo familiar. Ele tem 11 cm a mais de entre-eixos e é 20 cm maior que o sedã. O Série 3 GT foi lançado na Europa no meio desse ano e começa a ser vendido no mercado brasileiro em apenas duas versões. A mais cara, a 328i GT M Sport, custa R$ 204.950, e a 320i GT Sport, R$ 159 mil. São respectivamente R$ 8 mil e R$ 5 mil mais caras que os sedãs equivalentes.

Sob o capô, a 328i traz um 2.0 litros biturbo de 245 cv e bons 35,6 kgfm de torque constantes entre 1.250 e 4 mil rotações. O propulsor é capaz de empurrar o GT de zero a 100 km/h em 6,1 segundos e seguir até a velocidade máxima de 250 km/h. Acoplado a ele, sempre a transmissão automática de oito marchas. Para ajudar a domar a cavalaria, há diferentes modos de condução: EcoPro, que busca a máxima economia, Comfort, onde a suspensão fica mais macia, e Sport , quando o câmbio só usa as seis primeiras marchas e todo o conjunto fica mais arisco. Há ainda o modo Sport+, que mantém controles de tração e estabilidade desligados.

Visualmente, o 328i GT chama atenção pelas linhas fluidas e corpulentas. O caimento suave do teto em direção à traseira confere bastante elegância ao conjunto, além de proporcionar uma enorme tampa traseira, que se abre como num hatch. Incorporado a ela, um pequeno spoiler que se ergue assim que o carro ultrapassa os 110 km/h, mas pode se manter aberto permanentemente —para isso há um botão na porta do motorista. A frente é semelhante à do sedã, mas com faróis ligeiramente maiores. Com isso, a grade frontal também é maior. O parachoque tem pequenas diferenças no alojamento dos faróis de neblina. Mas estão lá o longo capô vincado, a silhueta esportiva —acentuada pelas rodas de 19 polegadas do pacote M Sport— e a traseira volumosa. O resultado é bastante refinado.

O interior traz diversas comodidades já comuns a outros modelos da marca e esperados de um carro de mais de R$ 200 mil. O revestimento é sempre em couro e os dois bancos da frente têm ajustes elétricos —com memória para o do motorista. Quem vai ao volante ainda dispõe de head-up display e ajuste elétrico das abas laterais do banco. O iDrive é bem completo, com GPS, conectividade Bluetooth para celulares e entradas USB e auxiliar para o som. Ele também controla várias configurações do carro e exibe imagens da câmara de ré e das laterais —são quatro câmaras para ajudar a estacionar, além de duas outras situadas nos arcos de roda dianteiros, que dão visão perpendicular ao carro, para cruzar uma rua ou sair da garagem. O pacote ainda inclui monitor de faixa de rolagem, de pontocego e alerta de colisão dianteiro.

A ideia da BMW com o carro é oferecer mais espaço e praticidade para passageiros junto a um visual mais interessante. Segundo a marca, as medidas internas superam as traseiras do sedã Série 5 e se aproximam até do topo Série 7, graças ao esticamento da plataforma do Série 3 sedã. No Brasil, o modelo tem a concorrência direta do Audi A5 Sportback, cuja configuração topo —a Ambition 2.0 TFSI com 225 cv e tração Quattro— custa R$ 226.300 mil quando equipado com opcionais importantes como o sistema de navegação, indisponível no modelo básico. É uma briga com estilo.

FOTOS: JORGE RODRIGUES JORGE/CARTA Z NOTÍCIAS

Ponto a ponto

Desempenho – Os 245 cv do 2.0 litros biturbo empurram o 328i GT com facilidade. A aceleração de zero a 100km/h em 6,1 segundos e a máxima de 250 km/h, limitada eletronicamente, expressa o poderio do quatro cilindros. O câmbio automático funciona muito bem e contribui para a boa performance do conjunto. Nota 9.

Estabilidade – Apesar de relativamente grande, o Série 3 GT é bem plantado no chão. A carroceria oscila muito pouco e as reações ao volante são rápidas. As transferências de peso são absolutamente controladas e o comportamento é bastante neutro. Nota 10.

Interatividade – A lista de equipamentos do 328i GT é extensa, mas os comandos têm uso descomplicado. Apenas o iDrive, que controla o sistema multimídia, demanda um certo aprendizado na configuração. Em volta do botão giratório do console há atalhos rápidos para funções importantes, como som, telefone e GPS. O sistema keyless para partida e destravamento portas facilita bastante. Nota 10.

Consumo – O InMetro não testou nenhuma unidade do BMW 328i GT. No entanto, o computador de bordo acusou 4,7 km/l de gasolina em circuito urbano. Nota 5.

Conforto – O entre-eixos alongado amplia o conforto interno e os bancos em couro têm estofo firme – o que vocaciona o carro para longas viagens. O isolamento acústico deixa de fora boa parte do ruído e quase nem se nota o funcionamento do motor, mas o barulho de rolagem de pneus se faz presente em velocidades de estrada. Nota 8.

Tecnologia – O GT é recente —foi lançado em junho— e é dotado de boa parte do arsenal tecnológico da BMW, como alerta de mudança de faixa e de colisão. O conjunto motor/câmbio também é bastante moderno. Mas a BMW resiste à tecnologia touch. Prefere o sistema iDrive, similar a um mouse. Nota 9.

Habitabilidade – A enorme tampa do porta-malas do GT ajuda na colocação de bagagens maiores, mas o caimento do teto dificulta a visão traseira —problema que as câmaras periféricas resolvem. Na frente, há nichos no console nas portas e sob o descanso de braço. Nota 8.

Acabamento – No padrão da marca, o 328i GT é bem acabado, com excelente montagem e materiais de qualidade. Nota 9.

Design – O visual do GT é um tanto controverso. A polêmica é sempre em função do volume traseiro. As linhas, porém, conservam elegância e sobriedade comuns a praticamente todos os BMW. Nota 8.

Custo/benefício – Por R$ 8 mil a mais que o sedã equivalente, a 328i GT oferece espaço interno e versatilidade. Os R$ 204.950 pedidos pela BMW são condizentes com o nível de qualidade entregue pelo carro. A Audi até oferece o A5 Sportback por menos —R$ 185.800—, mas cobra à parte por equipamentos que vêm de série no GT e acaba mais caro. Nota 6.

Total – A BMW 328i GT somou 82 pontos em 100 possíveis.

IMPRESSÕES AO DIRIGIR

Novas medidas

Por si só, o visual diferente do Série 3 GT já chama atenção para o carro. A traseira caída tem traços elegantes, ainda que as proporções sejam, à primeira vista, um tanto "esquisitas". No entanto, as qualidades do modelo aparecem mesmo logo ao abrir a porta —traseira, no caso. Os 11 cm a mais na distância entre--eixos abrem bastante espaço no banco de trás, bem mais amplo que no sedã. O três volumes não é exatamente apertado, mas a área extra no GT é bastante perceptível. Além disso, mesmo com uma linha externa acentuada, a parte de trás acomoda bem adultos sem grandes apertos e ainda permite a abertura da tampa do porta-malas por inteiro, como em um hatch. A área para bagagens é generosa e torna o modelo quase tão versátil quando uma station wagon tradicional.

Mas os predicados do GT vão além dos métricos. O 2.0 biturbo rende ótimos 245 cv e 35,6 kgfm de torque a baixíssimas 1.250 rotações e faz dele um carro bem esperto. O câmbio automático de oito marchas trabalha de forma sutil e aproveita bem a força do propulsor. As trocas são muito suaves e a transmissão parece estar sempre na marcha certa. O volante tem peso correto — somente no modo Sport+ fica um tanto pesado— e o acerto dinâmico é muito bom.

De resto, ele traz um bom arsenal tecnológico de segurança e conveniência para os ocupantes. O GPS é fácil de usar e mostra gráficos em 3D, ainda que precise ter os endereços inseridos através do botão giratório que controla o iDrive. Mas uma vez feito o trabalho "braçal", o sistema funciona bem. O monitor de faixa de rolagem funciona a partir dos 70 km/h e vibra levemente o volante se o motorista mudar de faixa sem sinalizar, num aviso notável mas muito pouco incômodo. O senão vai o barulho dos pneus no asfalto, que entram na cabine sem cerimônia.

Ficha técnica

Motor: A gasolina, dianteiro, longitudinal, 1.997 cm^3, biturbo, quatro cilindros em linha, quatro válvulas por cilindro e sistema de abertura variável de válvulas. Injeção direta de combustível e acelerador eletrônico.
Transmissão: Câmbio automático com oito marchas à frente e uma a ré. Tração traseira. Oferece controle de tração.
Potência máxima: 245 cv entre 5 mil e 6.500 rpm.
Aceleração de 0 a 100 km/h: 6,1 segundos.
Velocidade máxima: 250 km/h.
Torque máximo: 35,6 kgfm entre 1.250 e 4.800 rpm.
Diâmetro e curso: 90,1 mm X 84,0 mm. Taxa de compressão: 10,0:1.
Suspensão: Dianteira independente em alumínio do tipo double wishbone e amortecedores a gás. Traseiro tipo five-link e amortecedores a gás. Barras estabilizadoras na frente e atrás. Oferece controle eletrônico de estabilidade.
Pneus: 225/45 R19 na frente e 255/40 R19 atrás.
Freios: Discos ventilados na frente e sólidos atrás. ABS, EBD, assistente de frenagem de emergência e controle de frenagem em curvas.
Carroceria: Crossover em monobloco, com quatro portas e cinco lugares. Com 4,82 metros de comprimento, 1,83 m de largura, 1,48 m de altura e 2,92 m de distância entre-eixos. Airbags frontais, laterais, para os joelhos dos ocupantes dianteiros e do tipo cortina.
Peso: 1.670 kg.
Capacidade do porta-malas: 520 litros.
Tanque de combustível: 60 litros.
Produção: Munique, Alemanha.
Lançamento mundial: 2013.
Itens de série: Ar-condicionado automático de duas zonas, direção elétrica, ABS com EBD, airbags frontais, laterais, de cortina e de joelho para os ocupantes dianteiros, controle de estabilidade e tração, controlador de velocidade de cruzeiro adaptativo, Dynamic Drive, sistema de entretenimento com GPS e tela de 8,8 polegadas, aplique de alumínio no painel, bancos em couro, teto solar panorâmico, faróis bixenônio direcionais, luzes de neblina dianteiras e traseira, head-up display, três câmaras de estacionamento e sistema de auxílio de mudança de faixa.
Preço: R$ 204.950.

IC CENTRAL IMOBILIÁRIA

Creci 38.378
• Compra • Venda • Locação
Praça da Independência, 337
email: imobicentral@dglnet.com.br
tel.: 3651-3734
fax.: 3651-5509

VENDA

Casa - Jd. Monte Alegre- 2 dorms., sl., coz., banh., entr. p/ car., quintal c/ dorm., sl., coz., banh., terreno 270 m², á. const. 95 m². Preço R$ 150 mil.

CASA - Jd. das Rosas- suíte, 2 dorms., banh. social, sl., copa/coz., á. serv., gar. p/ vários carros, jardim e quintal. **Fundo**: edícula c/ dorm., coz., banh. (novo), terreno com 700 m², á. const. 220 m². Preço R$ 350 mil.

CASA- Pq. do Lago- suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, coz., á. serv., gar. grande, jardim e quintal. **Fundo:** dorm. e canil.

CASA - Pq. das Nações - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e terreno medindo 250 m².

CASA - Jd. Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

PONTO COMERCIAL - montagem e estoque, bem localizado. Preço R$ 60 mil.

CASA - Pq. das Nações - 1 suíte, 2 dorms., sala, coz., banh. social, á. serv., entrada p/carro, imóvel (zero). Preço R$ 180 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro, por imóveis em Campinas, pref. apartamento.

APARTAMENTOS

APTO. - centro - Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., á. serv. c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as deps. c/ arms., imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

Gleba de Terra (rural) com 20,700 m² + 4,100 m² de (Reserva Legal) = 24,800 m². Ótima localização. Preço R$ 100 mil. Obs.: escritura no pagamento.

SÍTIO- Albertina MG - 500 m do asfalto com 8,7 hectares, 7.000 pés de café, 2 casas col., tuia, secador, lav. e máq. benefício, várias nascentes, 2 açudes, pasto e eucalipto. Preço R$ 430 mil. Aceita terreno como parte pagamento.

ÁREA RURAL - com 20.000 m² frente para asfalto a 2 km do trevo Pinhal/São João. **Obs.:** Ótima local. e docs. OK.

CHÁCARA Agreste - 2.360 m² (terreno), á. const. 360 m², 3 suítes, dorm., 2 banhs., sl., sl. TV, coz., á. serv., á. lazer churrasq., salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produz. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO - 303 m², tendo 13,5 m de frente. Ótima local. Preço R$ 105 mil.

ÁREA COMERCIAL - frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m². Ótima local.

Imobiliária Rio Branco

Venda - Compra - Assessoria

riobrancoimoveis@bol.com.br

VENDE

CASA- São Judas Tadeu - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, quintal, garagem e lavanderia coberta.

CASA- Parque da Figueira- 3 dormitórios, suíte (tudo c/ armário), sala, cozinha, banheiro, á. de serviço, edícula, quintal, garagem p/ vários carros.

CASA- Jardim das Rosas- 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem.

CASA- Jardim Universitário- 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, sala de jantar, quintal e garagem.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1771-A.

CASA - Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A.

CASA - centro - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C.

APARTAMENTO - centro - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

APARTAMENTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

TERRENO – R. Vereador Estevo de Filippi.

TERRENO – Parque do Lago.

TERRENO – Parque da Figueira.

TERRENO – Parque das Nações. Ref.: 1711-A.

ALUGUEL

BARRACÃO- centro- com 360 m². Ref: 1794-1

APTO- centro- 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, á. de serviço, gar. Ref: 320-2

APTO- Edifício Santa Helena- 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, á. de serviço, gar. Ref: 1800-1

CASA- Parque da Figueira- 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, gar. e quintal.

COMERCIAL - centro- salão e banheiro.

APARTAMENTO- Parque do Colégio- 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Ref: 1780-2.

Praça Rio Branco, 125 centro

PABX: (19) 3651-6407

IMOBILIÁRIA Orsini PLANALTO

3651-3815 | 3651-3840
Creci 3152
R. Barão de Mota Paes, 509

ALUGUEL

APTOS – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes- gar., sl. conjugada c/ dorm., banh., coz., lavand. e sacada.

APTOS - rua Abelardo Cesar – centro. -gar., sl. c/ coz. e lavand. conjugada, dorm. c/ banh., á. laz. c/ churrasq. e banh.

CASA - rua Benedito Forni, nº 105 - Jd. Baronesa de Mota Paes gar., sl. conjugada c/ coz., dorm. c/ armário, banh. e lavanderia.

CASA – Av. Padre Matheus von Herkhuizen - Jd. Universitário (cond. fech.) - gar., sl, 3 dorms. (1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - Av. Perimetral - Jd. Universitário- gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms. (1 suíte), banh. social, coz., desp., lavand. Parte inferior: coz., dorm., banh., desp., côm. c/ banh. e quintal.

CASA - Pça. Moreira Cesar - centro - gar., sl., 3 dorms., banh. social, coz. e lavand.

CASA - r. José Eduardo - gar., sl., 4 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - r. Flávio Mosconi - Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

COMERCIAL – r. Arthur Vergueiro - centro- sl c/ banh., lavabo e escrit.

COMERCIAL - r. José Bernardes - centro - 6 sls., 2 banhs., quintal.

VENDA

CASA – Vila Celina - gar., sl. de estar, sl. de jantar, banh. social, 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, coz., lavand., quintal c/ á. de lazer, pia e churrasq., porão c/ coz. e cômodo.

CASA – Monte Alegre - gar., varanda, sl. de estar e jantar, coz., banh., 2 dorms. sendo 1 c/ saleta, quintal c/ lavand. e edícula c/ sl., dorm. e banh.

CASA – Vl. Madruga - gar., sl. de estar, banh. social, 3 dorms. (1 suíte), copa, coz., lavand., á. lazer c/ pia e churrasq., quintal.

CASA – Vl. Norma - gar., varanda, jardim, sl. de estar, sl. de jantar, sl. de tv, copa, coz., banh. Parte superior: sl. de tv, 3 dorms. c/ arm. (1 suíte) c/ varanda, quintal e churrasq.

CASA – Vista Alegre- gar. p/ 4 cars., sl. de estar, 3 dorms. (1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

CHÁCARA - com 20.000 m², casa sede, casa caseiro, 460 m² de const., 2 km da rod. Pinhal/São João.

TERRENO

TERRENO – Monte Alegre- rua Divino Filipone - terreno residencial com (+ou-) 300 m² valor R$ 85 mil.

TERRENO - Parque do Lago- 12 m X 25 m = 300 m², ótima localização. Preço R$ 90 mil.

TERRENO - Vila de Fatima- 10 m x 20 m = 200 m², ótima localização. Preço R$ 80 mil.

IMOBILIÁRIA TUPINAMBA

PABX: (019) 3651-3889
Creci 12.304/2-J
Rua José Bernardes, 97
centro

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, garagem e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dormitórios.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dormitórios.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dormitórios.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dormitórios.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

CHÁCARAS

CHÁCARA - Barreira- Andradas- 1.900 m², 1 casa, 1 açude grande (todo cercado), documentos ok. Preço R$ 130 mil.

CHÁCARA - Pinhal p/ Jacutinga- Área com 12.000 m², rio manso, casa, 2 açudes, pomar, terreiro. Aceita troca.

Valentini Imóveis Imobiliária

www.imobiliariavalentini.com.br

IMÓVEIS-VENDE

APTO: (V – 0083) **centro – Ed. Mediterrâneo** – 3 dorms. (1 suíte c/ closet) c/ arms., 2 sls., copa/coz. c/ arms., banh., lavabo, á. serv., dorm. c/ banh. p/ emp. e 2 gars.

APTO: (V – 0064) **centro – Ed. Mediterrâneo** – 3 dorms. (1 suíte c/ closet c/ banh. hidro) c/ arms., 2 sls., copa/coz. c/ arms., banh., lavabo, á. serv., dorm. c/ banh. p/ empreg. e 2 gars.

CASA "ALTO PADRÃO" (V–0053) **- Pq. da Figueira– Parte Sup.:** 3 suítes (1 master c/ closet e banh. de hidro, 2 suítes c/ closet c/ portas de espelho) e sl. de TV. **Parte Inf.:** 2 gars. c/ portão elet., living, sl. c/ lareira, sl. jantar, coz. amer. c/ arms., escrit., adega, bibl., lavand. c/ arms. **Área de lazer**: pisc., esp. gourmet c/ varanda. **Segurança**: sist. de câmeras e cerca elétrica.

CASA (V – 0056)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ cars. e quintal. Preço R$ 150 mil.

CASA "ALTO PADRÃO" (V –0052) **- Pq. do Lago - Parte Sup.:** 4 dorms. (3 suítes c/ closet e banh. de hidro), banh., lavabo, sl. 2 ambs., copa/coz. c/ disp., á. serv., varanda e gar. **Parte Inf.:** 2 gar., côm. e jardim. **Área de lazer**: fech. de blindex, churrasq., pia, banh., jd. de inverno e ducha.

TERRENO - (T -0048) – **JD. DAS ROSAS** – com 355 m². R$ 75 mil.

TERRENO: (T – 0031) – **Pq. da Figueira** – com 300 m². R$ 85 mil.

TERRENO (T – 0006) - **Jd. Vista Alegre** - com 250 m². R$ 65 mil

TERRENO (T – 0002) - **Jd. Universitário** - com 360 m² (fech. de muro e portão).

TERRENO (T – 0010) **- Pq. do Colégio** - com 340 m².

TERRENOS - **Parque das Nações** - com 250 m².

CHACARÁ "ALTO PADRÃO" (V – 0036) **- Agreste -** 3 dorms., (1 suíte c/ arms.), sl. grande c/ arms., escrit. c/ arms., copa/coz. c/ arms., 2 banh., coz. ext., varanda c/ deck, gar. e lavand. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ arms. e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ arms. **Área de lazer**: gram., quiosque c/ pia e churrasq., parque c/ brinq., viveiro p/ pássaros c/ cascata, pisc., quadra e sl. de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

CASA (V – 0014) - **Jd. Campos Salles** - 3 dorms., sl., coz., banheiro, á. serv., entrada p/ car. e quintal.

Av. Nove de Julho, 187 centro
Telefone: [19] 3651-3130
Celular: [19] 99137-1220

AMÉRICA Veículos

• Compra e Venda
• Financiamento
• Consignação
• Refinanciamento

GM/ASTRA HATCH- 2011, 2.0, preto, completo +Ar digital. R$ 30.900,00

FIAT/STRADA- 2008, 1.4, branco. R$ 19.800,00

FIAT/STRADA- 2007, 1.4, cinza, DH. R$ 19.800,00

FIAT/UNO ECONOMY- 2011, 1.0, prata, completo. R$ 19 mil.

FIAT/UNO- 2006, 1.0, cinza, VD/TV. R$ 14.500,00.

FIAT/PALIO ADVENTURE- 1.8, preto, completa + locker. R$ 35.900,00.

FIAT/PALIO- 2010, 1.0, vermelho VD/TV. R$ 18.500,00.

VW/GOL TREND G6 - 2013, 1.0, prata, completo. R$ 28.500,00.

VW/GOL G4- 2007, 1.0, prata. R$ 17.500,00.

VW/FOX TREND- 2013, 1.0, preto, completo + airbag + abs. R$ 31.500,00.

VW/FOX- 2005,1.0, preto, DH. R$ 18 mil.

VW/POLO- 2010, 1.6, preto, completo. R$ 29.900,00.

Rua Barão de Mota Paes, 730 - Centro
Telefones:
(19) 3661-1008
(19) 9746-3430
Fone/Fax:
(19) 3651-6122

EDITAL

1ª VARA CIVEL DA COMARCA DO ESPÍRITO SANTO DO PINHAL/SP

EDITAL MONITÓRIA PAGAMENTO
Processo nº0002591-94.2011.8.26.0180

Classe: Assunto: MONITÓRIA – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS. Requerente: FUNDAÇÃO PINHALENSE DE ENSINO UNIPINHAL. Requerido: ANDRÉ LUIZ FLORIANO. EDITAL DE CITAÇÃO, com prazo de 30 dias. O Doutor EVARISTO SOUZA DA SILVA, MM. Juiz de Direito da 1ª Vara, do Estado de São Paulo, na forma da Lei. FAZ SABER a ANDRÉ LUIZ FLORIANO, CPF: 370.502.868-50, RG: 406093684 que FUNDAÇÃO PINHALENSE DE ENSINO UNIPINHAL, lhe ajuizou a ação MONITÓRIA, objetivando a cobrança da quantia de R$11.419,27(onze mil quatrocentos e dezenove reais e vinte e sete centavos), corrigida pela Tabela Prática Para Cálculo de Atualização Monetária dos Débitos Judiciais decorrente do contrato de prestação de serviços educacionais. Encontrando-se o mesmo em lugar ignorado, foi deferida a intimação por edital, para que em quinze dias, a fluir após o prazo de trinta dias contados a partir da publicação deste edital, ofereça embargos monitórios ou pague a importância supra, ficando ciente, outro assim, de que neste último caso ficará isento de custas e honorários advocatícios e de que na hipótese de não oferecimento de embargos, será iniciada a execução, conforme previsto no Livro II, Título II, Capítulos II e IV. O presente será afixado e publicado na forma da Lei.
Espírito Santo do Pinhal, 02 de Outubro de 2013.

1ª VARA CIVEL DA COMARCA DO ESPÍRITO SANTO DO PINHAL/SP

EDITAL DE CITAÇÃO
Processo nº: 0001985-66.2011.8.26.0180

Classe: Assunto: MONITÓRIA - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS. Requerente: FUNDAÇÃO PINHALENSE DE ENSINO UNIPINHAL. Requerido: PRISCILA MARIA TEIXEIRA. EDITAL DE CITAÇÃO - Prazo de 30 dias. Processo nº 0001985-66.2011.8.26.0180. O(A) Doutor(a) EVARISTO SOUZA DA SILVA, MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara, do Foro de Espírito Santo do Pinhal, da Comarca de Espírito Santo do Pinhal, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(o) PRISCILA MARIA TEIXEIRA, CPF:112.617.696-60, RG:17486465, brasileira, que se encontra em local incerto e não sabido, que lhe foi proposta uma ação de MONITÓRIA por parte de FUNDAÇÃO PINHALENSE DE ENSINO UNIPINHAL, alegando em síntese: ser a executada devedora da quantia de R$ 6.871,99(seis mil, oitocentos e setenta e um reais e noventa e nove centavos) atualizados até 09/09/2013. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15(quinze) dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, presumir-se-ão aceitos, pelo(a)(s) ré(u)(s), como verdadeiros, os fatos articulados pelo(a)(s) autor(a)(es). Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da Lei, sendo este Fórum localizado na Avenida 9 de julho, nº 90, Centro - CEP 13990-000, Fone: (19) 3651-1502, Espírito Santo do Pinhal-SP.
Espírito Santo do Pinhal, 19 de setembro de 2013.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
FORO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
2ª VARA
Avenida 9 de julho, n° 90, Centro - CEP 13990-000. Fone: (19) 3651-7586. Espírito Santo do Pinhal-SP-
E-mail: pinhal2@tjsp.jus.br

EDITAL DE INTERDIÇÃO

Processo n°: **0000370-41.2011.8.26.0180**
Classe- Assunto: **Interdição- Capacidade**
Requerente: **Paulo Gilberto de Filippi Novo**
Requerido: **Clelia Vergueiro Filippi.**

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE CLELIA VERGUEIRO FILIPPI, REQUERIDO POR PAULO GILBERTO DE FILIPPI NOVO - PROCESSO N° 0000370-41.2011.8.26.0180.

A Dra. Bruna Marchese e Silva. MM. Juíza de Direito da 2° Vara do Foro de Espírito Santo do Pinhal. Comarca de Espírito Santo do Pinhal do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 16/05/20113, foi decretada a **INTERDIÇÃO** de CLELIA VERGUEIRO FILIPPI, **CPF**: **580.872.148-20**, declarando o(a) absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado como CURADOR, em caráter DEFINITIVO, o Sr. **Paulo Gilberto de Filippi Novo, RG: 9033456**. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei. Nada mais. Dado e passado na cidade de Espírito Santo do Pinhal em 22 de outubro de 2013. Eu Daniela Honorato Cavalheri, Escrevente Técnico Judiciário, digitei. Eu Roseli Palomo Agostini, Escriva judicial, conferi e assinei.

BRUNA MARCHESE E SILVA
Juíza de Direito
(assinado digitalmente)

COMUINICADOS

JOSEANE PANEAGUA-ME, torna publico que requereu da CETESB a Licença prévia, de Instalação e Operação, para a atividade de "fabricação de produtos alimentícios não especificado ou não classificado", sito á rua Guerino Conz, 45, Jardim Cacilda, Espírito Santo do Pinhal- SP.

EXTRAVIO DA LICENÇA

Simone Porreca Macedo ME, CNPJ: 74.561.036/0001-80, torna público o **extravio da licença** CEVS n° 351518601-931-000001-2-4.

OPORTUNIDADE

Casa- Jardim Pedro Corsi

2 dorms., sala, cozinha, banh., entrada p/ carro e quintal. Preço R$ 90 mil. Aceita Financiamento. Tratar com a Imobiliária Tupinambá nos telefones (19) 3651-3889 ou (19) 99100-7035

INDICADOR SAÚDE

OPORTUNIDADE

OFERTA DE EMPREGO

CHOICE GENETICS BRASIL, empresa localizada em Espírito Santo do Pinhal, atuando em todo território nacional, disponibiliza 01 (uma) vaga:

01 Analista Contábil: Profissional com experiência em classificação de documentos contábeis e conciliação das contas patrimoniais ***(código da vaga – Contábil)***

Enviar currículo e carta de apresentação escrita de próprio punho à Rua Jorge Tibiriçá, 63 - Centro.

Acrescentar no currículo o código da Vaga: ***(Contábil)***

EVENTO

Casa do Escritor Pinhalense finaliza atividades do ano

O evento de finalização das atividades aconteceu na quarta-feira, 27, na Associação Pinhalense de Cultura Antônio Benedicto Machado Florence, atual sede da Casa do Escritor

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@acidade.inf.br

Na reunião de número 526, realizada na quarta-feira, 27, às 20h, na Associação Pinhalense de Cultura Antônio Benedicto Machado Florence, a Casa do Escritor Pinhalense Edgard Cavalheiro celebrou a finalização das atividades deste ano. Conforme ressalta o presidente da Casa do Escritor, João Batista Rozon, a confraternização é um hábito que se estende desde a criação da Casa, em junho de 2000. "A Casa do Escritor todos os anos faz a sua confraternização de fim de ano, onde comemoramos as nossas atividades e agradecemos aos que direta ou indiretamente auxiliaram no funcionamento e realização dos projetos", salienta. Para o presidente, essa convivência com a leitura é "muito positiva", pois cumpre o papel de levar para crianças e jovens a literatura e o gosto pela leitura. "Acredito que o hábito de ler e escrever é fundamental para qualquer pessoa que quer vencer na vida", fala.

Rozon cita que 2013 foi um ano "muito interessante" para as atividades da Casa, onde foi planejada, dentre diversas outras atividades, a 1ª Semana Edgard Cavalheiro. "A Semana foi um momento histórico, porque realmente era um sonho que o evento levasse esse nome. Conseguimos dar mais consistência nesse evento literário [Pin Pin de Literatura], que está em sua quarta edição, mas através de outra ação, com outro nome", ressalta.

Rozon acrescenta que a Semana contou com grandes escritores, assim como em outras edições anteriores e diz crer que o objetivo está "concretizado". "Para o próximo ano temos grandes expectativas, para que seja mais produtivo e trabalhado, tentando atingir a cidade toda e descentralizar a programação, fazendo em vários lugares e trazendo o maior número possível de escritores", pontua.

O presidente ainda afirma que foram aproximadamente quarenta reuniões durante todo o ano, além das apresentações e eventos representados pela Casa. "Não é qualquer associação que atinge esse número. Em nossas reuniões atingimos sempre 60% de presença", esclarece Rozon, afirmando que a média é "positiva", "pois mostra que todos gostam das reuniões". "As reuniões se tornaram hábito dos associados, de se reunir não apenas para discutir a literatura, mas os problemas da cidade e os problemas individuais", fala.

As atividades da Casa do Escritor retornarão junto com as aulas escolares. Conforme explica João Rozon, os projetos do grupo visam à educação, cultura e arte de modo geral. "Os membros não precisam necessariamente ser escritores ou professores, mas pessoas que queiram mostrar sua arte", fala.

Direção

A Casa do Escritor escolheu a sua nova diretoria em 9 de outubro deste ano, onde os eleitos —todos por unanimidade— terão que ocupar o cargo por um mandato de dois anos.

João Batista Rozon continua ocupando o cargo de presidente e Paulo César Ricci Romão ocupa o cargo de vice. Para os cargos de primeiro e segundo secretário, Ricardo Augusto Ricetti Biazotto e Pedro Adriano Ferriani, foram respectivamente eleitos. Como primeiro tesoureiro, Paulo Stefani Tobias, e como segundo, Fernando Vieira de Carvalho Campos Salles. José Geraldo Mota Florence e João Batista Detore ocupam os cargos do conselho fiscal, e como suplente do conselho, Elvira Vergueiro Florence.

EDUARDO REZENDE

João Rozon: não é qualquer associação que atinge o número de nossas reuniões

SEU TRABALHO NÃO É EM VÃO

"Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre, abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão" (1 Coríntios 15:58)

Mário ia uma vez por semana para a porta de uma fábrica, na hora em que os trabalhadores costumavam sair, para oferecer um pequeno folheto que falava do amor de Deus e da salvação em Jesus Cristo. Com chuva ou com sol, Mário estava lá, com um sorriso e uma palavra de esperança para todas aquelas pessoas que, agora, se dirigiam para casa. Um dia Mário refletiu em seu trabalho e concluiu que era inútil. Não podia ver os frutos, não ouvia ninguém lhe dizendo que o seu trabalho tinha sido importante para sua vida, nem um único agradecimento por estar ali, compartilhando sua fé. Resolveu parar de fazer aquele trabalho evangelístico. Certo dia, passando por acaso em frente à mesma fábrica, viu um homem distribuindo folhetos, no mesmo lugar onde costumava ficar. Aproximando-se dele, perguntou-lhe por que fazia aquilo. O homem respondeu: "Há uns dois anos atrás eu recebi um folheto quando saía de meu trabalho. Aquele folheto mudou minha vida, mudou o meu lar, o meu relacionamento com a esposa e com meus filhos, transformando nossas vidas completamente. Eu vim muitas vezes aqui para agradecer ao jovem por tão grande bênção, mas ele nunca mais voltou. Resolvi, então, tomar seu lugar e aqui estou, já faz um ano e meio, e estou muito feliz por poder ser usado pelo meu Senhor para abençoar vidas, da mesma forma que fui abençoado".

Muitas vezes somos como o Mário. Queremos que os frutos de nossa fé sejam instantâneos, mas nem sempre é assim. Quantos anos leva uma árvore para produzir frutos? Algumas um tempo pequeno, outras um tempo maior e outras um tempo muito grande. Precisamos saber esperar, precisamos ter paciência, precisamos confiar nas promessas do Senhor que nos garante: "Eu te abençoarei".

A Bíblia garante que nosso trabalho não é em vão. Tudo que fazemos com o propósito de glorificar o nome do Senhor trará bênçãos para muitas vidas e, principalmente, a nossa própria vida.

Mesmo que você não veja os frutos e mesmo que ninguém lhe diga obrigado, continue servindo ao Senhor. Dessa forma você será muito feliz.

Dia 24 de novembro tivemos o culto das Primícias, pois foi o último domingo do ano eclesiástico, que antecede os quatro domingos do advento. Essa é uma colaboração da Coordenadora de Adultos e Diaconisa e membro dessa Igreja Presbiteriana Independente local.

Maria Aparecida Ribeiro (Babá)

DIA DO MÚSICO EVANGÉLICO

20 DE NOVEMBRO DE 2013

A Igreja Presbiteriana Independente local homenageou os músicos evangélicos no culto de ação de graças, no dia 17 de novembro. Estiveram presentes alguns músicos de Igreja Irmã e todos receberam lembranças das mãos do pastor reverendo Celso Cesar Machado, que trouxe uma mensagem muito abençoada aos presentes.

A Igreja tem como organista Izabel Garcia Martins Corsi, como trombonista José Benedito Cheque e guitarrista Rebeca Ribeiro Ferraz. Diz o Salmo 150:1 a 6 : "Aleluia! Louvai a Deus no seu santuário, louvai-o no firmamento, obra do seu poder. Louvai-o pelos seus poderosos feitos, louvai-o consoante a sua muita grandeza. Louvai-o ao som da trombeta, louvai-o com saltério e com harpa. Louvai-o com adufes e danças. Louvai-o com instrumentos de cordas e com flautas. Louvai-o com címbalos retumbantes. Todo ser que respira louva ao Senhor. Aleluia!". Na foto, os participantes.

Izabel Garcia Martins Corsi, organista e membro da igreja

BMW C600 SPORT

Uma pequena dose de LUXO

FOTOS: DIVULGAÇÃO

BMW confirmou a chegada da C600 Sport no Brasil para brigar no segmento de maxi-scooters

IGOR MACÁRIO | AUTO PRESS

Enquanto na Europa o segmento de maxi-scooters é a menina dos olhos de praticamente todas as fabricantes, no Brasil o cenário ainda é um tanto diferente. Por aqui, elas esbarram no preço elevado e na ciclística menos adaptada ao asfalto ruim e esburacado, comum nas grandes cidades —justamente seu habitat natural. Exatamente por isso, se limitam a atuar em um pequeno nicho de mercado, ainda pouco explorado. Nada disso intimidou a BMW, acostumada a trabalhar em segmentos de baixo volume. Em 2014, a marca começa a trazer a C600 Sport, sua primeira scooter desde a incomum C1, para brigar com modelos como a Suzuki Burgman 650 e a Yamaha T-Max 530, todas com proposta e preços semelhantes.

A C600 Sport foi mostrada na Europa em 2012 e usa um dois cilindros em linha de 647 cm³ desenvolvido especificamente para o modelo, capaz de produzir 60 cv a 7.500 rotações e 6,7 kgfm a 6 mil giros. Ele dá agilidade suficiente aos 249 kg da scooter para empurrá-la de zero a 100 km/h em 7,1 segundos e levá-la à velocidade máxima de 175 km/h. Segundo a BMW, o conjunto do propulsor com o câmbio CVT de relações continuamente variáveis permite a C600 atingir um consumo médio a 100 km/h acima dos 20 km/l. Ainda assim, a marca afirma que o foco do modelo está nos motociclistas que procuram um meio de transporte urbano com uma pitada de esportividade. Para os que quiserem predicados ainda mais expressivos em conforto de marcha e habilidades estradeiras, a BMW oferece a C650 GT, feita sobre o mesmo conceito da C600, mas com dimensões ligeiramente maiores e uma posição de pilotagem mais baixa.

Apesar de ser uma scooter, ela não é exatamente pequena. São 2,15 m de comprimento, 0,79 m de largura e o assento fica a 0,81 m do chão —o piloto de uma C650 GT fica a 0,78 m do solo. As suspensões usam os tradicionais arranjos de garfo invertido na frente e braço oscilante atrás. A ideia da BMW é oferecer estabilidade direcional semelhante à de uma motocicleta maior, tanto que usa materiais leves na composição do chassi —como alumínio—, e o motor é parte estrutural da moto. O entre-eixos de 1,59 m também contribui. Para o piloto, a C600 Sport oferece um painel bem completo, com velocímetro analógico e um mostrador digital que reúne informações do computador de bordo. Além dele, há a opção de um navegador GPS integrado, numa segunda tela colorida sensível ao toque fixada no centro do guidão. Há nichos para colocação de bolsas e guardar até dois capacetes, típicos de uma scooter, e ainda para-brisas ajustável em três níveis.

Por aqui, a C600 Sport vai custar R$ 47 mil quando começar a ser vendida. Sua chegada já havia sido confirmada no último Salão Duas Rodas, em outubro, mas só agora o preço foi fixado. Ela é mais cara que as concorrentes, mas a marca aposta no valor de seu emblema para conquistar espaço —mesmo que em um mercado tão pequeno como o do Brasil.

Ficha Técnica

Motor: A gasolina, quatro tempos, 647 cm³, dois cilindros em linha, quatro válvulas por cilindro, comando duplo no cabeçote e refrigeração liquida. Injeção eletrônica multiponto sequencial e acelerador eletrônico.
Câmbio: Automático CVT de relações múltiplas e transmissão por corrente.
Potência máxima: 60 cv a 7.500 rpm.
Torque máximo: 6,7 kgfm a 6 mil rpm.
Aceleração de zero a 100 km/h: 7,1 segundos.
Velocidade máxima: 175 km/h.
Diâmetro e curso: 79,0 mm X 66,0 mm. Taxa de compressão: 11,6:1.
Suspensão: Dianteira com garfo invertido telescópico com 40 mm de diâmetro. Traseira com braço oscilante e amortecedor hidráulico.
Pneus: 120/70 R15 na frente e 160/60 R15 atrás.
Freios: Disco duplo de de 270 mm de diâmetro na frente e disco simples de 270 mm de diâmetro atrás. Oferece ABS de série.
Dimensões: 2,15 metros de comprimento total, 0,79 m de largura, 1,59 m de distância entre-eixos e 0,81 m de altura do assento.
Peso em ordem de marcha: 249 kg.
Tanque do combustível: 16 litros.
Produção: Berlim, Alemanha.
Lançamento mundial: 2012.
Lançamento no Brasil: 2014.
Preço: R$ 47 mil.

ACONTECEU DE 27 DE NOVEMBRO A 1º DE DEZEMBRO, EM BRASÍLIA, A 3ª CONFERÊNCIA NACIONAL DE Cultura. Ao todo foram discutidas 64 propostas. A PEC-150, que versa sobre destinação de verbas para cultura foi eleita como prioridade página B1

A ESCRITORA PINHALENSE LÉA DE SOUZA LIMA PAULISTA REALIZA HOJE UMA MANHÃ de autógrafos do seu novo livro, intitulado Luz da Inspiração. O evento acontece na livraria e papelaria 90, a partir das 10h.

UM POETA DA IMAGEM. TALVEZ ESSA SEJA A DEFINIÇÃO MAIS EXATA DO ARTISTA E FOTÓGRAFO Octavio Augusto Mourão, profissional de extrema sensibilidade que estudou na Escola de Arte e Design de Milão e em Paris página B3

DIVULGAÇÃO

acidade

ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
SÁBADO, **7 DE DEZEMBRO DE 2013**
ANO 20 • EDIÇÃO 991
CONCLUÍDA ÀS 21H47
R$ 2,50

Juíza anula eleição do Sindicato dos Funcionários da Prefeitura

Após denúncia do servidor público João Batista Cabral da Costa, que alega que a eleição realizada nos dias 24 e 25 de setembro de 2013 foi realizada de forma irregular porque não foi dada a devida publicidade para a convocação de novas eleições, foi aberto o processo 00517-11.2013.5.15.0162. Segundo a ação movida por João Cabral, a atual diretoria —presidida por Elisabete Spinelli Zambeli— foi eleita nos dias 29 e 30 de março de 2010, com mandato até o mês de abril de 2014. No entanto, ele declara que tomou conhecimento da convocação de novas eleições em desobediência às normas estatuárias e legais porque a convocação deveria ser realizada no prazo mínimo de 30 dias antes do vencimento do mandato da atual diretoria —com convocação regular—, o que não aconteceu. Segundo a sentença da juíza do Trabalho Vanessa Cristina Pereira Salomão, considerando tais fatos, o edital é nulo; a data não pode ser fixada de modo aleatório, a publicação no jornal O Estado de S. Paulo não é a ideal; e a publicação deveria ter sido feita no Jornal do Servidor e foi feita 22 dias depois de expirado o prazo para a inscrição de chapas para concorrer às eleições. Procurada pelo **AC**, Elisabete Spinelli Zambeli pediu para ser representada pelo advogado Alexandre Bonfim, de Santa Bárbara d'Oeste, que está cuidando do caso. Em entrevista, Alexandre disse que nada ainda aconteceu de forma efetiva. página **A5**

Foi colocada a política acima dos interesses do Município

BRUNA MAZARIN

José Gilberto Viola página **A2**

O AC chega ao fim

A morte de um jornal é sempre algo muito triste, diz o jornalista Mino Carta. Afeta diretamente todas as pessoas envolvidas nessa relação —diretor, equipe, leitores e parceiros. Por isso, esse é um momento de luto para nós. Fundado há 19 anos, circula hoje a última edição do A Cidade.

Editorial | página **A3**

DIVULGAÇÃO

DOIS MILHÕES O deputado federal Ricardo Tripoli (PSDB) conseguiu R$ 2 milhões para melhorias da infraestrutura do Hospital Francisco Rosas. O recurso será destinado pela Secretaria de Saúde do Estado. No Orçamento da União 2013, Tripoli também destinou outros R$ 500 mil para que a Prefeitura Municipal de Espírito Santo do Pinhal invista na estruturação da rede municipal de serviços. Na foto, João Batista Giordano, vice-provedor do HFR; William Curi Baena, secretário Municipal de Saúde; José Antônio Vergueiro Costa, médico diretor da Clínica Cirúrgica; Tripoli; David Uip, secretário de Estado da Saúde; José Benedito de Oliveira (Zeca Bene), prefeito; e Benedito Westin, diretor da DRS-14 de São João da Boa Vista.

moda

Couro aplicado

MERT&MARCUS

Quem disse que o couro é sinônimo de inverno? Aplicada a vestidos curtos e peças de vários recortes, o couro perde seus ares tradicionalmente pesados para uma versão mais leve e inteligente, com direito a estampas e apliques. Para aplicar a vertente, a ordem é esta: opte por peças de comprimento curto, recortes, vazados, e tudo que der leveza ao couro versão Verão 2014. página **B5**

Inep divulga resultados das escolas no Enem 2012

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou a classificação das escolas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2012. Um mapa detalhado do desempenho nas provas foi elaborado pelo Inep, que traz mais informações tanto para os centros de ensino quanto para os estudantes. As escolas podem acessar as médias em cada uma das competências cobradas nas provas: linguagens e códigos, matemática, ciências humanas, ciências da natureza e redação. De acordo com a classificação geral divulgada no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas, a escola que atingiu a maior pontuação em Pinhal foi o Centro Educacional Meu Caminho (COC), com uma taxa de participação de 100% dos alunos e uma média total de 624,28. O COC também obteve a maior nota de Pinhal em todas as áreas de conhecimento do exame. O Colégio Divino Espírito Santo (Codes) ficou em segundo lugar com uma taxa de participação de 84% e uma média geral de 581,33. O Centro Educacional Pinhalense (Objetivo) foi o terceiro colocado, com uma taxa de participação de 92% e uma média geral de 586,09. A escola estadual Cardeal Leme obteve a quarta colocação com uma taxa de participação de 61% e uma média geral de 510,97. Na quinta colocação está a Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, com uma taxa de participação de 60% e uma média de 567,89. página **A4**

DISPARANDO

O vereador Osiris trabalha há muitos anos como administrador do hospital. Os cheques são assinados pelos provedores, mas são de responsabilidade do Osiris. O fato de ele ser fiscalizador e fiscalizado não o impede de exercer as funções?

REINALDO GOMES DA SILVA, primeiro suplente de vereador da coligação PSDB/DEM/PRB, enviou ofício à Câmara Municipal de Espírito Santo do Pinhal no dia 7 de novembro, pedindo esclarecimento quanto à posse de Osiris Paula Silva, do PSDB, como vereador, sendo então instaurado o processo administrativo 07/2013

Reinaldo cita o fato de que precisou se afastar da presidência da escola de samba Monte Alegre para tomar pose do cargo de vereador, mas ele tinha mesmo de se afastar porque ele era presidente. No hospital, o administrador não tem um cargo equivalente ao de presidente. Sou funcionário, não sou irmão, que são as pessoas da sociedade que contribuem com o hospital

OSIRIS PAULA SILVA, vereador pelo PSDB e administrador do HFR, em defesa ao processo administrativo 07/2013

A estimativa só reforça que o câncer tem de ser uma prioridade em saúde pública, é uma doença que atualmente provoca quatro vezes mais mortes que os acidentes de trânsito. Por isso o esforço do Governo Federal em expandir a rede de assistência

ALEXANDRE PADILHA, ministro da Saúde, sobre estimativa de que devem surgir 576.580 novos casos de câncer no Brasil em 2014

O número de casos cresce no Brasil seguindo uma tendência internacional e fortemente influenciada pelo envelhecimento da população. Além do envelhecimento, são fatores de risco importantes o tabagismo, que é responsável por aproximadamente um terço da ocorrência dos casos de câncer, o consumo de álcool, a alimentação, o controle do peso e a prática de atividade física

CLÁUDIO NORONHA, coordenador de prevenção e vigilância do Instituto Nacional de Câncer José de Alencar Gomes da Silva (INCA), idem

Essa viagem aconteceu como planejamos. Tem que ser feito um planejamento, com certeza. Uma dica que eu dou é levar o máximo de documentos possíveis e o passaporte, se tiver

LUÍS ANTÔNIO JORDÃO LOBO (LOBINHO), policial, acerca de viagem feita juntamente com Adriano Riquena Costa e Targélia Costa, em que percorreram cerca de 11 mil quilômetros, durante 17 dias, rumo à Cordilheira dos Andes

POLÍTICA

Na Câmara

Foi colocada a política acima dos interesses do Município

JOSÉ GILBERTO VIOLA

Espero que os loteamentos daqui para frente venham com toda a estrutura necessária

ANTONIO ARQUIDEU ZIBORDI FILHO

BRUNA MAZARIN
brunamazarin@acidade.inf.br

A penúltima sessão ordinária da Câmara Municipal aconteceu na segunda-feira, 2. Foram aprovados oito projetos de lei, dos quais quatro foram apreciados em segunda votação na sessão extraordinária de número 24, realizada após a ordinária. A última sessão do Legislativo deve acontecer na segunda-feira, 9. O recesso se estenderá até fevereiro do próximo ano.

UNIMED

João Bertoldo Sobrinho (PSD) faz requerimento com o objetivo de saber se o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) da Unimed Leste Paulista é recolhido em Pinhal —ou seja, se o montante recolhido fica para o Município. Segundo o vereador, a arrecadação da empresa de planos de saúde gira em torno de R$ 157 mil/mês.

'NÃO HOUVE INTERESSE'

O vereador José Gilberto Viola (PP) lembra de dois requerimentos feitos por ele no primeiro semestre que questionavam o recolhimento de ISS da Unimed e do Mais Saúde e de outras empresas filiais que estão instaladas no Município. "Uma coisa me chamou a atenção. Quando eu fiz esse requerimento, apenas dois vereadores subscreveram comigo. No requerimento do João Bertoldo, todos assinaram. Você tem mais moral [dirigindo-se ao vereador João Bertoldo]. Se há seis meses tivessem assinado comigo, quando eu sugeri que fizéssemos uma comissão para verificar essa questão, mas não houve interesse". Viola ainda diz que "a Câmara está amadurecendo", pois na época "foi colocada a política acima dos interesses do Município". "Os vereadores pensaram: 'É requerimento do Viola? É de interesse do Município? Dane-se! Não vamos assinar junto com ele'. Eu subscrevi com o vereador João Bertoldo, porque o importante é que seja feito, mas já poderíamos ter avançado muito mais se os vereadores tivessem se interessado na época que eu fiz o mesmo requerimento".

Em aparte, o Bertoldo questiona Viola se ele obteve resposta dos requerimentos feitos no primeiro semestre. José Gilberto diz que foi respondido apenas o que versava especificamente sobre a Unimed. "Recebi que fizeram reuniões com a Unimed e que, embora esteja demorando, estão trabalhando nisso. Mas no caso do outro requerimento, que versa sobre as demais empresas, ainda não tive uma resposta concreta".

VALE-TRANSPORTE

O vereador Marco Antonio da Rocha (PMDB) requer informações acerca de um pedido protocolado no dia 16 de abril deste ano —processo 003968/2013— em que solicitava ao prefeito José Benedito de Oliveira (PSDB) vale-transporte para uma munícipe —com intuito de ir e voltar de seu trabalho. No pedido, o vereador afirma que a funcionária autoriza que seja descontado 6% de seu salário para custear o transporte, conforme previsto por lei. Ele reforça a necessidade de o pedido ser visto com urgência, tendo em vista que foi feito em abril. "Até o momento essa funcionária não teve resposta. E eu enviei um ofício ao prefeito, na qualidade de vereador, e também não obtive resposta ainda. Não sei por que as coisas são tão morosas para assuntos assim. Projeto de lei para aumentar salário de diretor vem rápido, mas resposta para um funcionário que pede um direito amparado por lei federal demora. Solicito que o Executivo dê a resposta dentro de 15 dias, como prevê nossa lei orgânica", comenta Marco.

LEI DO SOSSEGO

Maria Carolina Leme Marinelli Delbin (PSD) solicita informações sobre a viabilidade da regulamentação da Lei Municipal do Sossego e Bem-Estar Público. O assunto é alvo de discussão do Legislativo desde 2005.

'INSENSATEZ'

O vereador José Gilberto Viola (PP) questiona, por meio de requerimento, quais os critérios utilizados para determinar a remuneração dos diretores dos departamentos. Ele questiona o porquê de um secretário da Saúde e de um diretor de Educação ganhar o mesmo salário de outros diretores, justificando que os referidos departamentos "respondem por mais de 50% do orçamento municipal". "Um piloto de helicóptero que leva seis pessoas de São Paulo para o Rio de Janeiro não pode ter o mesmo salário de um que leva 500 para a Europa. Não tem coerência. Portanto, não tem coerência o secretário da Saúde e a diretora de Educação receberem o mesmo salário que recebem os demais diretores. Não falo de nomes, falo de cargos. A Educação e a Saúde respondem por mais de 50% do orçamento do Município. Olha a importância no contexto social do nosso Município. E como colocar o mesmo salário? Alguma coisa tem de ser feita. É uma insensatez. Não digo de competência. Se tem um diretor que é mais competente que o secretário de Saúde, troca. O que não podem são eles receberem o mesmo salário. É um erro violento", diz o vereador.

INFRAESTRUTURA

Antonio Arquideu Zibordi Filho (PSD) indaga se há previsão para a realização de limpeza dos bueiros da cidade, principalmente nos que estão em condições críticas. Outras duas indicações do vereador Sergio Del Bianchi Junior (PSD) também versaram sobre a necessidade da construção de mais bocas de lobo e acerca da má infraestrutura em ruas, que ocasionaram alagamentos em razão das chuvas.

O vereador Kleber Scalese Junior (PSDB) comenta que falta de bocas de lobo é uma "herança de loteamentos mal planejados de mais de 30 anos, onde a preocupação era somente jogar casas, sem se preocupar com infraestrutura". "Há um projeto cadastrado, mas precisamos de cerca de R$ 15 milhões para resolver esse problema da cidade. É uma obra que vai demorar um pouco, mas serão estudadas com mais cautela as questões emergenciais. Entretanto, não é algo que vai acontecer da noite para o dia por conta do valor necessário. Mas espero que os loteamentos daqui para frente venham com toda a estrutura necessária, para que amanhã não fiquemos reféns de ruas esburacadas e alagamentos".

APROVADOS

Projeto de lei 160/2013, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 10.780, cujo numerário será utilizado pelos Departamentos de Agricultura e de Educação.

Projeto de lei 161/2013, do Executivo, que dispõe sobre autorização para abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 106 mil, referente a despesas do Hospital Francisco Rosas.

Projeto de lei 162/2013, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 2.090.720, que visa custear despesas com a folha de pagamento dos servidores municipais, inclusive da Secretaria Municipal de Saúde, até o final de 2013, além de outras despesas da Prefeitura Municipal.

Projeto de lei 163/2013 —votação única—, do Executivo que institui a Política Municipal de Resíduos Sólidos de Espírito Santo do Pinhal e dá outras providências.

Projeto de lei 148/2013, do Executivo, que dispõe sobre autorização para abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 125 mil, para pagamento dos serviços prestados pelo Samu —meses de outubro, novembro e dezembro—, bem como de aquisição de medicamentos.

Projeto de lei 151/2013, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 8.600, que visa custear gastos com combustível do Departamento de Educação.

Projeto de lei 152/2013, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 68.800, que visa custear gastos para aquisição de computadores, impressoras e tablet para o Departamento de Educação.

Projeto de lei 155/2013 —votação única—, do Executivo, que autoriza o Município a celebrar convênio com o Estado de São Paulo, representado pela Secretaria de Gestão Pública e pela Companhia de Processamento de Dados (Prodesp), objetivando a instalação de Posto Rural do Programa Acessa São Paulo.

Projeto de lei 156/2013 —votação única—, do Executivo, que autoriza o Município a assinar Termo de Cooperação Técnica com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), através da Superintendência Regional do Estado de São Paulo, para manutenção do Sistema Nacional de Cadastro Rural (CNCR) e o Processamento dos Formulários de Coleta para atualização de cadastro no Sistema Nacional de Cadastro Rural (CNCR/SIR) e emissão de Certificado de Cadastro de Imóvel Rural.

Projeto de lei 157/2013 —votação única—, do Executivo, que autoriza o Município a celebrar Termo de Convênio com o Banco do Brasil S/A, BB Leasing S/A, objetivando empréstimos e financiamentos a servidores municipais. Projetos votados nas sessões extraordinárias 22 e 23 realizadas na quarta-feira, 27.

Projeto de lei 119/2013 —1ª e 2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre o Orçamento Anual do Município, para o exercício financeiro de 2014, as Emendas 1 e 2 do vereador João Bertoldo Sobrinho que transfere R$ 125 mil da subvenção social do Hospital Francisco Rosas (HFR) para o Instituto Bezerra de Menezes (IBM). 9 a 0 e 8 a 0 —as emendas.

Projeto de lei 150/2013 —votação única—, do vereador Sergio Del Bianchi Junior, que dispõe sobre a criação da Semana da Consciência Negra. 8 a 0.

Projeto de lei 154/2013 —votação única—, do Executivo, que dá nova redação aos artigos 3º e 4º, da Lei 2.225, de 06 de maio de 1997, que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Educação e revoga a Lei 3.147, de 26/3/08. 8 a 0.

Projeto de lei 159/2013 —1ª e 2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 85.550. 9 a 0.

Projeto de lei 166/2013 —votação única—, do Executivo, que autoriza o Município de Espírito Santo do Pinhal a celebrar convênio com a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência, objetivando a implantação do Projeto "Equipamentos de Musculação Adaptados para pessoas com deficiência". 8 a 0.

Projeto de lei 168/2013 —1ª e 2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 37 mil. 9 a 0.

Projeto de lei 169/2013 —1ª e 2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 40.930. 9 a 0.

Projeto de lei 170/2013 —1ª e 2ª votação—, do Executivo, que dispõe sobre a autorização para a abertura de um crédito adicional suplementar no valor de R$ 71.720. 9 a 0.

Os projetos de lei 159, 168, 169 e 170 foram apreciados em 2ª votação na sessão extraordinária de número 24, após sessão ordinária.

FOTOS: BRUNA MAZARIN

Antonio Arquideu Zibordi Filho

José Gilberto Viola

acidade
Publicação de Pinhal Edições Jornalísticas Ltda.
Galeria João Mosconi
Rua José Bonifácio, 54 | 1º andar | centro
CEP 13990-000 Espírito Santo do Pinhal – SP
Tel. [19] 3651-8146
Desde 30 de abril de 1994

Na web:
www.acidade.inf.br | twitter.com/acidadepinhal | facebook.com/acidadepinhal

Editor: **Francisco Ramon**
Editora-chefe: **Bruna Mazarin**
Repórter: **Tereza Tuma**
Diagramação e Tratamento de Imagens: **Rodrigo da Silva**
Secretária: **Gabriela de Freitas Alves Otaviano**
Colaboradores: **Eduardo Rezende, Heródoto Barbeiro, José Clástode Martelli, Lauro Augusto Bittencourt Borges, Luiz Carlos Aceti Junior, Luiz Flávio Gomes, Marcelo Pirajá Sguassábia, Rafael Parente, Rafaella Andrade e Ricardo Daunt de Campos Salles**
CtP e Impressão: **Sangaletti Editora e Gráfica Ltda. ME - Grafisc**
Distribuição: **Honor Express**
Jornalista responsável: **Olívia Silva Carmo Ramon, MTb 48.292**

E-mails:
ATENDIMENTO GERAL: atendimento@acidade.inf.br
DEPTO. COMERCIAL: comercial@acidade.inf.br
EDITORA-CHEFE: brunamazarin@acidade.inf.br
REDAÇÃO: redacao@acidade.inf.br
ESPORTE: terezatuma@acidade.inf.br

editorial

O AC chega ao fim

A morte de um jornal é sempre algo muito triste, diz o jornalista Mino Carta. Afeta diretamente todas as pessoas envolvidas nessa relação —diretor, equipe, leitores e parceiros. Por isso, esse é um momento de luto para nós.

Fundado há 19 anos, circula hoje a última edição do **A Cidade**. A decisão foi tomada, principalmente, em razão dos problemas financeiros da empresa.

A crise financeira se agravou no início deste ano, com aproximadamente 30% de queda do faturamento em publicidade. Também não tivemos novas assinaturas e a venda nas bancas diminuiu consideravelmente.

Tentamos, então, uma nova fórmula, na web, com chamadas para leitura —tanto para o impresso como para os sistemas IOS e Android— com a intenção de gerar dividendos, mas o modelo só seria viabilizado a longo prazo, tornando insustentável a permanência do **AC**.

Tivemos, ainda, três propostas de sociedade puramente político-partidárias que, por análise técnica e compromisso com o empenho da profissão, não aceitamos. Temos certeza de que, se fizéssemos do dever de informar um balcão de negócios, iríamos perder nossa credibilidade tão duramente construída.

Decidimos encerrar assim. Mantendo nossos princípios, nosso diferencial, nossa luta por um jornalismo de qualidade, mesmo em uma cidade pequena. E essa nossa escolha —de nos mantermos íntegros— nunca foi fácil. A cidade não estava acostumada com imparcialidade. Também estranhava nosso profissionalismo. E a distância necessária entre fonte e jornalista era frequentemente confundida. Perdemos amigos, anunciantes e parceiros por causa de notícias publicadas. Mas sabíamos de nossa idoneidade e isso não nos abalava —apenas torcíamos para que, quem sabe um dia, essas pessoas conseguissem enxergar além de seus egos. Enfim, cada matéria feita trouxe consigo uma luta. Muitos reclamavam, poucos estavam dispostos a se posicionar. Muitas autoridades eram procuradas, poucas respondiam. Havia muita coisa errada, poucos querendo mudar a situação. Foi um trabalho árduo.

Mas insistimos e acreditamos no potencial da nossa cidade. Fizemos o que estava ao nosso alcance para transformá-la em um lugar melhor. E achamos que, de alguma forma, conseguimos. Participamos e ajudamos a escrever a história de Espírito Santo do Pinhal —e isso nos enche de orgulho. E, de maneira alguma, fizemos isso sozinhos. Agradecemos imensamente aos que sempre acreditaram no **AC**: nossa equipe, nossos colunistas, articulistas, colaboradores e parceiros.

É importante reconhecer quando um ciclo chega ao fim. Torcemos agora para que novas pessoas acreditem na nossa cidade, estejam dispostos a lutar por ela e continuem a escrever sua história.

opinião

Pena, cadeia e justiça no Brasil

MAURO SANTAYANA

No Brasil —não se tem como saber exatamente, já que não existe controle automático e unificado—, aproximadamente 40% dos 540.000 presos estão cumprindo "pena" sem ter passado por julgamento, e, logo, sem autorização judicial. Em alguns estados eles são maioria. No Piauí, por exemplo, correspondem a quase 70% da população prisional.

Há, também, cidades, que estão, ou estiveram, até recentemente, sob o controle de policiais bandidos.

Este é o caso de Rio Real, na Bahia —onde virtualmente toda a guarnição da PM responde a inquéritos por homicídio ou tortura e está sendo acusada de formação de quadrilha— por um juiz que teve de retirar a família do local.

E de Maués, no Amazonas, em que um grupo de policiais civis se entregou esta semana, após meses de fuga —no quadro de uma operação com o significativo nome de Gestapo— à justiça, acusado de assassinato, extorsão e tortura.

Nos últimos meses, em cena talvez inspirada em Carandirú, filme que caracteriza, junto com Tropa de Elite, a mais forte imagem da justiça brasileira no exterior, dezenas de presos foram colocados, nus, sentados no pátio de um presídio no Espírito Santo, e sofreram queimaduras graves pela exposição ao sol. E em outro estabelecimento prisional da região Sudeste, um detento teve que ser transferido, ilegalmente, para outra cadeia, por um prazo de dez meses, para que se "curasse" do espancamento sofrido por parte de autoridades da prisão.

Assim é o Brasil. Um país que decreta que a tortura é crime inafiançável, e que, ao mesmo tempo, estabelece a jurisprudência de que em casos de alegada tortura por parte da polícia: "Cabe ao réu o ônus de demonstrar que a confissão perante a autoridade policial foi obtida por meio ilícito, porque a presunção há de ser em favor da autoridade pública, policial ou judiciária, que age no estrito cumprimento do dever legal" (RT-740/641).

Por isso, não é de se estranhar, que o que seria visto, em qualquer país do mundo, como um conjunto normal de direitos, esteja sendo encarado em nosso país, pela mídia e parte do Ministério Público —como está ocorrendo com os presos da Ação Penal 470— como inaceitável privilégio.

O tratamento digno para o pai, a mulher, o filho, a filha, que visita um parente preso —aqui a família é tratada quase como se tivesse participado do crime— deveria ser visto como regra, e não como exceção.

Assim como um banho decente, oportunidade de trabalho, acesso a medicamentos, acompanhamento jurídico, —normais em outras nações—, que estão sendo classificados como odiosos benefícios, quando não o são.

O papel do Ministério Público, das Promotorias do Direito do Cidadão, das Defensorias e das Varas de Execução Penal, deve ser o da institucionalização do direito e não da ausência dele —como está ocorrendo no Brasil.

Se formos incorporar como padrão as mazelas existentes no nosso sistema policial, jurídico e prisional, passaremos a exigir que todo suspeito fique anos preso sem direito a julgamento; que a tortura seja institucionalizada como método de investigação; que se recorra à execução como política de segurança pública; que cada cela seja ocupada por um número de detentos, no mínimo, três a quatro vezes, superior, ao previsto quando de sua construção; que seja abolida a assistência médica nas prisões e anulada a responsabilidade do Estado pela vida de quem está sob sua custódia.

Antes de se preocupar com os "privilégios" que apontam em um pequeno grupo de pessoas, que, convenientemente, se encontram sob os holofotes da nação, as autoridades deveriam trabalhar, diuturnamente, para garantir o cumprimento do que prevê a Lei e a Constituição.

Um país que não assegura o direito de visita, de julgamento, de incolumidade física, de um metro quadrado sequer para que o sujeito —já condenado— possa cumprir sua pena, sentado ou em pé, de dia, e com as pernas esticadas, durante noite, sem ter que se preocupar em ser espancado, estuprado, assassinado —ou morrer de septicemia se tiver um abcesso— não tem condições de dar lições a ninguém.

O conceito de isonomia, quando ligado às ideias de justiça e de cidadania, se refere a igualar as pessoas por cima —no seu direito inalienável a condições mínimas de dignidade e de vida— e não por baixo, pelas regras não escritas da verdadeira Lei do Cão que impera, ainda, infelizmente, na maior parte do nosso sistema prisional.

MAURO SANTAYANA é colunista político do Jornal do Brasil

El País e o vazio jornalístico brasileiro

RAPHAEL TSAVKKO GARCIA

A chegada do diário espanhol El País ao Brasil, em sua versão em língua portuguesa, vem em boa hora, ao menos para o jornal espanhol. El País chega num momento em que a mídia brasileira passa por um processo de desconfiança, em outras palavras, a mídia está desacreditada de ambos os lados; a esquerda acusa a grande mídia de ser uma espécie de PIG (Partido da Imprensa Golpista), que encobre crimes e malversações da "direita", ou seja, do PSDB e aliados, que faria cobertura acima do tom e com avidez desnecessária de tudo relacionado ao PT e seus aliados, ao passo que a mídia alternativa e os chamados blogs progressistas são considerados chapa-branca e em grande parte são financiados direta ou indiretamente pelo PT.

Cabe notar que a grande mídia também é em grande parte financiada pelo PT, via governo federal através da Secom, a Secretaria de Comunicação da Presidência da República, mas não se vê alinhamento ideológico vindo deste financiamento —pelo contrário.

El País chega com prestígio internacional e é conhecido por sua posição mais de centro-esquerda. Chegou agradando, com entrevista com Dilma Rousseff e matérias que muitos consideraram instigantes. Sem dúvida uma primeira olhada ao novo El País em português deixa transparecer um tom mais cordial com o governo, pese a crítica contundente de sua colunista Eliane Brum, já famosa por não colocar panos quentes em questões sensíveis, mas apesar disso parece praticar um jornalismo mais centrado e menos enviesado e mesmo descarado – ou abertamente fantasioso, como no caso da revista Veja, que abandonou o jornalismo há alguns anos.

Em outras palavras, de início El País parece ter uma posição menos conflituosa e não bate de frente com o governo federal e com o PT, concentrando-se mais em, talvez, fazer jornalismo. É esperar o passar das semanas para ter uma ideia concreta final de como se comportará o editorial. O fato de o jornal ter origem estrangeira talvez facilite uma maior independência dos meios empresariais/financiadores brasileiros, o que pode também garantir maior isenção jornalística.

El País chega, ainda, em um momento pré-eleitoral crucial; mensaleiros presos ou em vias de serem presos, período de análises dos protestos de junho e subsequentes, discussão sobre o possível julgamento do Mensalão Tucano e, mais recentemente, a descoberta de 450 quilos de cocaína em helicóptero de aliado próximo do candidato do PSDB à presidência da República, Aécio Neves.

Este caso em particular ajuda a entender por que muitos receberam com entusiasmo o "novo ar" no jornalismo, dado que o caso do helicóptero apreendido com 450 kg de cocaína pela Polícia Federal, pertencente ao deputado Gustavo Perrella, filho do senador mineiro Zezé Perrella, tem sido sistematicamente ignorado pela mídia tradicional; um caso que pode trazer consequências e danos a clãs políticos poderosos no mundo político.

Por que o silêncio da mídia? É algo que poucos entendem e abre-se um espaço para novas mídias investigarem.

À esquerda, além do chapa-branquismo tradicional e da fixação em livrar membros do PT da cadeia por corrupção, há ainda a disputa interna entre, por exemplo, Paulo Henrique Amorim e seu blog Conversa Afiada e o noticioso virtual Brasil 247, com trocas de acusações mútuas em claro prejuízo ao jornalismo de verdade. Além, claro, da nuvem que paira sobre as cabeças de muitos blogueiros progressistas, que é a suspeita de financiamento não declarado por parte do PT e do governo indo além da mera simpatia ideológica.

Enfim, El País nem precisa fazer muito, basta fazer jornalismo sério, já que o jornalismo brasileiro a cada dia fica mais parecido com mero pastelão. Não faltam espaços para novas mídias ocuparem em meio ao quase deserto jornalístico tradicional brasileiro, ligado a interesses patrimonialistas, empresariais e partidários.

O interessante é que, na Espanha, o El País é conhecido como um jornal de centro-esquerda, mas que adota posições extremamente conservadoras quando o assunto é o movimento nacionalista do País Basco ou da Catalunha. Adota por vezes posição semelhante à dos fascistas do Partido Popular, ou seja, à direita do espectro político. Resta saber como se comportará ao tratar de temas tão diversos quanto os que apresenta o panorama político brasileiro.

RAPHAEL TSAVKKO GARCIA é mestre em Comunicação e doutorando em Direitos Humanos

HERÓDOTO BARBEIRO

Kombi forever

Três homens armados e encapuzados invadiram a casa da minha família na nossa reserva ambiental. No meio das ameaças de morte e de por fogo em tudo, diziam que queriam a arma e o cofre. Lá não tinha nem arma, nem cofre. Reviraram tudo o que puderam, tiraram quadros da parede, arrastaram móveis, viraram poltronas de pernas para o ar, sempre intercalando com a ameaça de morte. Revólver na cabeça dos rendidos se sucediam. Ninguém sabia onde tudo aquilo poderia acabar. O pior era tomar um tiro. Sem cofre nem arma, começaram a juntar tudo o que podiam carregar. Pegaram talheres, uma cabeça de metal do Buda, brinquedos, lençóis, objetos de decoração. Juntaram parte da roupa sob um tapete. Ou iam enrolar tudo para levar, ou pôr fogo, como prometiam. Do lado de fora só um carro da família com a chave. Não era a Kombi, que tinha ficado na oficina mecânica.

Levaram também as camisas do Corinthians e uma coleção de miniatura de Kombis. Tinha de vários tipos. Amarelas, vermelhas, saia e blusa, com um ou dois vidros frontais, com prancha de surf, pneus faixa branca. Eram de vários tamanhos e preços. Algumas importadas. Todas presentes de amigos. Imaginei que os carrinhos deveriam ser para seus filhos. Enfim levaram as Kombis objetos de desejo expostos em lojas, banca de jornais ou em caixas de padaria. O que será que fez um veículo tão exótico marcar tanto o imaginário da sociedade brasileira, capaz de cativar jornalistas e assaltantes? O carro chegou ao Brasil no momento que a população migrava do campo para a cidade.

> A Kombi se tornou uma ferramenta de ascensão social, sobrevivência e lazer. Por isso permaneceu no Brasil mais do que em outros países onde foi fabricada

Nem mesmo a fabricante imaginava que o veículo que podia "combinar" transporte de cargas e de pessoas pudesse ir tão longe. Ela se integrou nas transformações que a sociedade brasileira passava na década de 1960. O processo de migração inchou as cidades, e o empreendedorismo passou a ser uma prática de sobrevivência. Micros e pequenos negócios se multiplicaram e precisavam de um veículo leve, barato, econômico, bom custo benefício e que pudesse levar a família para uma farofada na praia no final de semana. Daí o sucesso da Kombi. Tinha tudo, menos agilidade.

A Kombi se tornou uma ferramenta de ascensão social, sobrevivência e lazer. E ela, para gáudio Volkswagen, durou tanto quanto durou o ambiente de prevalência do microempreendedorismo. Por isso permaneceu no Brasil mais do que em outros países onde foi fabricada. Conseguiu conservar suas características originais mesmo com a chegada das vans concorrentes, duas vezes mais caras, ainda que tecnologicamente avançadas. A emergência de novas camadas sociais situadas abaixo do nível de pobreza deram a Kombi uma sobrevida. Durou até dezembro de 2013. Os assaltantes foram presos, mas a coleção de miniaturas nunca foi encontrada. Deve ter sido vendida para um receptador fã de Kombi. Os amigos se juntaram e me presentearam com uma nova coleção. Sai a Kombi, mas ficam os carrinhos nas estantes e vitrinas. Forever.

HERÓDOTO BARBEIRO é escritor, jornalista e âncora do RecordNews TV

LINHA DE CRÉDITO

O Governo de São Paulo, por meio da Agência de Desenvolvimento Paulista (Desenvolve SP), em parceria com as secretarias da Fazenda e de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia, lançou uma linha de financiamento no valor de R$ 100 milhões e a juro zero para auxiliar a indústria de panificação e confeitaria do Estado. O objetivo é ajudar o setor a se adequar à Norma Reguladora 12 (NR12), que determina a substituição de maquinário antigo para garantir maior segurança ao trabalhador e a redução de acidentes. O prazo para pagamento é de até 72 meses, incluindo 24 meses de carência. Publicada em dezembro de 2012 pelo Ministério do Trabalho e Emprego, a NR12 obriga todos os panificadores a trocarem ou adequarem seu maquinário, caso contrário, poderão ser aplicadas multas, interdições, suspensão de atividades e até processo de ação civil pública. Para incentivar o setor, o governo paulista subsidiará os juros dos financiamentos, assim, os empresários que mantiverem suas prestações em dia terão juros zero. Com a Linha de Financiamento à Indústria de Panificação e Confeitaria, os interessados poderão financiar até 90% dos novos equipamentos que constam na NR12. O limite de crédito por empresa é de R$ 150 mil.

PREMIAÇÃO

Alunos da escola estadual Cardeal Leme foram premiados na edição deste ano da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep). Vitor Barim Pacela, do 9º ano, recebeu medalha de ouro no nível dois da prova. Também no nível dois, Abel Eduardo Parpaioli Chegue, do 8º ano, recebeu medalha de bronze. Os alunos Julia De Oliveira Nalin, Gabriel Souza Lima Bertoldo —3º ano—, Bruna Gisfredo de Lima, Beatriz Cristine Ricetti Biazotto —7º ano—, Nicolas Costa Carrasco—6º anos—, Julia Caroline Amancio Conde, Vinicius Matheus Bento —78º ano—, Ludmila Correa Godoi Bueno, Leticia Marta Beli Rodrigues e Marcia Eduarda Bertolucci —9º ano— receberam menções honrosas.

ALFABETIZAÇÃO

Diretores e professores de turmas do terceiro ano do ensino fundamental em escolas públicas de todo o País têm até o dia 15 de dezembro para preencher e enviar online os questionários contextuais da Avaliação Nacional da Alfabetização (ANA). Os professores, cadastrados pelos diretores das instituições de ensino, recebem por mensagem eletrônica o login e a senha de acesso aos formulários. O questionário, que serve para avaliar as condições de infraestrutura, a formação docente, a gestão da unidade escolar e a organização do trabalho pedagógico, está disponível no seguinte link: http://faeb.inep.gov.br/faeb/. Esse questionário complementa a ANA, que compõe o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e foi aplicada pela primeira vez este ano. As provas avaliam os conteúdos de leitura e escrita e de matemática dos alunos no final do ciclo da alfabetização. No total, fizeram a avaliação 2,6 milhões de estudantes, em 55 mil escolas, entre os dias 11 e 21 de novembro. Foram avaliados estudantes matriculados no terceiro ano do ensino fundamental em escolas públicas das zonas urbana e rural organizadas no regime de nove anos. As provas foram aplicadas em todas as turmas regulares e a uma amostra de turmas multisseriadas.

DIA DA FAMÍLIA

O Dia da Família será realizado amanhã, 8, das 8h às 17h, na Igreja de Cristo Pentecostal Brasil, Campo Renascer. O evento contará com corte de cabelo, brinquedos, assistência de massoterapia e fisioterapia, limpeza de pele, orientação jurídica para pequenas causas —pelo pastor e advogado Joás Castro—, orientação de emprego, pipoca, doces, manicure, dentre outras. Todas as atividades são abertas ao público e gratuitas.

ENEM

Inep divulga resultados das escolas no Enem 2012

Das escolas pinhalenses participantes, cinco tiveram notas divulgadas e três não atingiram o número mínimo de alunos estipulado pelo MEC para a divulgação das médias

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

CHICO RAMON 1/12/2011

Maria Aparecida Della Mura

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou a classificação das escolas no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2012. Um mapa detalhado do desempenho nas provas foi elaborado pelo Inep, que traz mais informações tanto para os centros de ensino quanto para os estudantes. As escolas podem acessar as médias em cada uma das competências cobradas nas provas: linguagens e códigos, matemática, ciências humanas, ciências da natureza e redação. Além disso, podem verificar o desempenho dos estudantes de acordo com a porcentagem de alunos em cada faixa de pontuação na prova. "A escola vai ter uma média geral e vai ter o desempenho do aluno. Com isso vai poder fazer uma boa avaliação pedagógica, que é o que nos interessa", disse o ministro da Educação, Aloizio Mercadante. Para ter a média divulgada, a escola precisa ter tido mais de 50% dos estudantes participando do exame e a porcentagem deve corresponder a no mínimo dez alunos.

Todas as redes de ensino apresentaram queda na média em linguagens e códigos no Enem de 2012. Segundo dados divulgados pelo Ministério da Educação (MEC), as escolas públicas federais, estaduais, municipais e as privadas tiveram médias menores nesse quesito em relação ao exame de 2011. As notas na redação também tiveram queda, com exceção das federais, que aumentaram a média em um ponto.

No ranking geral, as escolas federais obtiveram, juntas, a maior média. Já as particulares, no entanto, ocupam os três primeiros lugares, quando são consideradas as médias obtidas nas áreas cobradas no exame e excluindo-se a redação.

Entre as competências, as escolas —de todas as redes de ensino— apresentaram queda nas médias somente de linguagens e códigos, sendo o resultado variado em relação às demais áreas. As federais registraram a maior redução na competência, 36 pontos, passando de 581 para 545; seguidas pelas particulares, com queda de 33 pontos, passando de uma média de 577 em 2011, para 544 em 2012 —em uma escala que vai até mil. As estaduais passaram de 502 para 480, uma diferença de 22 pontos. Já as municipais passaram de 527 para 513, uma diferença de 14 pontos na competência.

Na redação, as federais foram as únicas em que a média subiu, de 612 para 613. As particulares tiveram redução de dez pontos na média, que passou de 612 para 602. As estaduais caíram de 507 para 491. E as municipais, de 544 para 533.

Segundo o coordenador e consultor jurídico da Confederação Nacional das Associações de Pais e Alunos (Confenapa), Luis Claudio Megiorin, as quedas estão relacionadas à falta leitura e escrita. "Nossos alunos não estão sendo estimulados na leitura. Isso ajudaria não apenas na redação, mas na interpretação das demais questões", diz. Segundo ele, os pais devem buscar o desempenho das escolas e cobrar melhoria nesses quesitos.

A diretora executiva do movimento Todos pela Educação, Priscila Cruz, alerta que as médias das escolas no Enem não são suficientes para avaliar a qualidade do centro de ensino. De acordo com a diretora, o Enem examina parte da aprendizagem, no entanto, outros indicadores podem oferecer um panorama mais completo da instituição. "A média do Enem leva em consideração as notas dos alunos que fizeram a prova, não há uma metodologia estabelecida, não se pode garantir se farão a prova os melhores ou os piores alunos", argumenta. "Nesse sentido, é diferente de avaliações como a Prova Brasil, usada para calcular índices de qualidade", completa.

Segundo Priscila, as médias e os rankings mostram também assimetrias socioeconômicas, pois o estudante aprende também em casa. E quanto maior o nível econômico, mais acesso à informação e à cultura. "O ranking das escolas acaba favorecendo escolas que têm processos de seleção, como as federais e algumas particulares, e aquelas que atendem a um público mais abastado, com maior renda". E conclui: "O número divulgado é uma média. A dispersão pode ser enorme. O fato de a escola ter uma certa nota, não significa que o seu filho vá ter essa nota, ele pode estar acima ou abaixo. Temos em um mesmo cálculo aquele aluno que vai passar para medicina e aquele que não vai conseguir uma vaga. Isso deve ser levado em consideração".

Das escolas de Espírito Santo do Pinhal, duas públicas e três privadas tiveram suas notas divulgadas.

De acordo com a classificação geral divulgada no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas, a escola que atingiu a maior pontuação em Pinhal foi o Centro Educacional Meu Caminho (COC), com uma taxa de participação de 100% dos alunos e uma média total de 624,28. O COC também obteve a maior nota de Pinhal em todas as áreas de conhecimento do exame. O Colégio Divino Espírito Santo (Codes) ficou em segundo lugar com uma taxa de participação de 84% e uma média geral de 581,33.

O Centro Educacional Pinhalense (Objetivo) foi o terceiro colocado, com uma taxa de participação de 92% e uma média geral de 586,09. A escola estadual Cardeal Leme obteve a quarta colocação com uma taxa de participação de 61% e uma média geral de 510,97. Na quinta colocação está a Etec Dr. Carolino da Motta e Silva, com uma taxa de participação de 60% e uma média de 567,89.

Na redação, o COC ficou em primeiro lugar com a média de 669,23, seguido pelo Codes, com 615; pelo Objetivo, com 611,54; peloo Cardeal Leme, com 533,81; e pela Etec, com 485.

As escolas estaduais Professor Benedito Nascimento Rosas, Professor Juca Loureiro e Coronel Batista Novais não tiveram médias divulgadas por sua taxa de participação não ter atingido o mínimo.

Desempenho

O **AC** procurou as escolas de Pinhal para que fizessem um balanço das notas do Enem 2012. Apenas a Etec não retornou os contatos feitos até o fechamento desta edição.

Maria Aparecida Della Mura Janníni, diretora do COC, destaca o bom desempenho da escola, que foi bem classificada em Pinhal e na região. "Num total de 11.239 escolas públicas e privadas inscritas no Enem 2012, obtivemos a 368º colocação. Isso se deve ao trabalho que vem sendo realizado durante todos os segmentos de ensino".

Ela destaca que para que os alunos tenham um bom desempenho, a escola conta com o trabalho de uma equipe de professores "altamente qualificada e diversificada". "São professores de Pinhal e da região com larga experiência em ensino médio e cursos pré-vestibulares".

A diretora ainda salienta que o material didático utilizado é completo, atualizado e direcionado à área de interesse do aluno, contando também com materiais de revisão dos conteúdos. "Os alunos contam também com aulas de apoio no período contrário, o que permite que esclareçam dúvidas e aprofundem mais. Temos aulas de robótica que permitem a fixação dos conteúdos de Física e de Matemática no concreto; a assistência de uma empresa que presta consultoria para as questões de vestibulares, Enem e Sisu; o Portal COC, que oferece aos alunos revisão on-line e um banco de resoluções de inúmeros exercícios; simulados; e palestras de orientação profissional. Os livros pedidos nos grandes vestibulares são trabalhados mensalmente com uma revisão no fim do ano. As técnicas de redação também são muito bem trabalhadas para atender as exigências atuais", reforça.

Conteúdo sistematizado

Na análise de Fernanda Vallada Antão Rodriguez, diretora pedagógica do Codes, o Enem foi uma prova que exigiu, além da interpretação que já é esperada, mais conteúdo sistematizado, ocasionando um grau de dificuldade maior, e deixando de lado o perfil dos anos anteriores, quando as provas pediam mais interpretação e cultura geral dos participantes. "Podemos concluir que o Enem está se consolidando como prova para avaliação da educação básica no País e também como prova para seleção e ingresso ao ensino superior".

Dedicação exclusiva

Ana Paula Ramos Peres, professora coordenadora do ensino médio do Cardeal Leme, destaca que em 2012 a escola tinha 183 alunos matriculados na 3ª série. Desses, 113 participaram do Enem. Ela analisa que a escola obteve uma "média alta", justificando ter sido acima dos 400 pontos exigidos para participação em programas como Fies e Prouni. "É preciso considerar que nossas salas de aula são numerosas, com quase 40 alunos cada. Muitos deles são trabalhadores, estudam de manhã e trabalham à tarde, ou trabalham o dia todo e estudam à noite, não conseguindo se dedicar exclusivamente aos estudos", ressalta Ana.

De acordo com Ana Paula, o resultado da escola ficou "próximo ao de escolas particulares, com salas menores em número de alunos, e com condições favoráveis aos estudos". "Isso tudo é motivo de muita comemoração e satisfação, pois realmente mostra a qualidade do ensino público, em especial em nossa escola. Nossos profissionais são comprometidos e preocupados com a formação do aluno como cidadão".

A coordenadora ainda lembra que neste ano também tiveram alunos premiados na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep), em que conseguiram até medalha de Ouro. "O atendimento que a escola estadual Cardeal Leme faz aos alunos é diferenciado, visto os resultados obtidos nas atividades em que participa", observa.

Encarar com seriedade

Ana Maria Vieira Ribeiro, diretora do Colégio Objetivo, afirma que o Enem "não reflete o desempenho de uma escola". "Eu garanto que aqui no Objetivo o empenho para que o aluno realmente aprenda é muito grande. Assim como temos alunos maravilhosos, temos os que não querem levar a sério os estudos e vão prestar o Enem completamente despreparados. Às vezes até tem preparo, mas levam na brincadeira, não encaram com seriedade". E ratifica: "O Enem não reflete a qualidade da escola".

Conforme diz Ana Maria, o Objetivo, durante muito tempo, obteve o primeiro lugar na cidade. "Eu sinto muito [pelo resultado], porque sei que havia alunos que poderiam levar a contagem de pontos muito além do que era esperado", completa a diretora.

Número mínimo

Daniela Souza Maciel, coordenadora pedagógica da escola Batista Novais, justifica que a instituição conta com apenas uma sala de 3ª série do Ensino Médio, o que contribuiu para a não obtenção da média por não atingir o número mínimo de participação. "Apesar de grande parte dos alunos ter realizado a prova, não atingimos o número mínimo. Mas, independentemente disso, a participação dos alunos e a dedicação dos professores foram bastante significativas", avalia.

Enem

Criado em 1998, o exame é uma das principais portas de entrada em ações e programas do governo federal para acesso ao ensino superior, como o Programa Universidade para Todos (ProUni), o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies), o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), para o intercâmbio acadêmico pelo Ciência sem Fronteiras e servir para a obtenção do diploma de ensino médio. Na edição de 2013 do Enem participaram mais de 5 milhões de pessoas, quantitativo 20% superior ao de 2012.

JUSTIÇA

Juíza anula eleição do Sindicato dos Funcionários da Prefeitura

João Batista Cabral da Costa alega que a eleição realizada em setembro não recebeu a devida publicidade; segundo a juíza Vanessa Cristina Pereira Salomão, a publicação do edital aconteceu em data posterior à marcada para a habilitação de associados dissidentes

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

Após denúncia do servidor público João Batista Cabral da Costa, que alega que a eleição realizada nos dias 24 e 25 de setembro de 2013 foi realizada de forma irregular porque não foi dada a devida publicidade para a convocação de novas eleições, foi aberto o processo 00517-11.2013.5.15.0162.

Segundo a ação movida por João Cabral, a atual diretoria —presidida por Elisabete Spinelli Zambeli— foi eleita nos dias 29 e 30 de março de 2010, com mandato até o mês de abril de 2014. No entanto, ele declara que tomou conhecimento da convocação de novas eleições em desobediência às normas estatuárias e legais porque a convocação deveria ser realizada no prazo mínimo de 30 dias antes do vencimento do mandato da atual diretoria —com convocação regular—, o que não aconteceu.

A publicação do edital foi feita no dia 9 de agosto de 2013 no jornal O Estado de S. Paulo, sendo, portanto, data posterior à marcada para a habilitação de associados dissidentes.

Segundo a sentença da juíza do Trabalho Vanessa Cristina Pereira Salomão, considerando tais fatos, o edital é nulo; a data não pode ser fixada de modo aleatório, a publicação no jornal O Estado de S. Paulo não é a ideal; e a publicação deveria ter sido feita no Jornal do Servidor e foi feita 22 dias depois de expirado o prazo para a inscrição de chapas para concorrer às eleições.

Sentença

De acordo com a sentença da juíza Vanessa, "ainda que já ultrapassado o dia designado para a eleição convocada pela presidente do sindicato, ainda está presente o interesse de agir do requerente [João Batista Cabral da Costa], na medida em que ele tem legítimo interesse na manutenção da decisão que antecipou os efeitos da tutela e impedir, de modo definitivo, a convocação irregular de novas eleições, com a necessidade de ajuizamento de novas ações junto à Justiça do Trabalho". "Tanto isso é verdadeiro que o sindicato requerido não se conformou com a decisão, chegando mesmo a impetrar mandado de segurança junto ao Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região", diz a juíza em sua sentença.

FOTOS: CHICO RAMON

João Batista Cabral da Costa

Consta ainda no documento que "a pretensão não se limitou à suspensão das eleições, mas abrangeu também a exibição de lista atualizada dos associados do sindicato com direito a voto, exatamente para possibilitar a plena democratização do processo eleitoral, insistentemente cobrada na defesa".

A ação foi proposta tendo por fundamento: "a convocação das eleições pela Federação, e não pela presidente do sindicato; a publicação de edital somente no jornal O Estado de S. Paulo; a inexistência de qualquer notícia sobre a convocação de eleições em jornais locais e do próprio sindicato; a publicação irregular impediu a formação de chapas de associados dissidentes da atual diretoria do sindicato; ficou caracterizada concorrência desleal porque o local das eleições não pode ser fixado de modo aleatório e não ser respaldado a eleições com chapa única; a única notícia dada pelo jornal do sindicato mencionou o verbo ano pretérito passado, reconhecendo a impossibilidade do registro de chapas para concorrer à eleição; ainda não foram publicadas as contas da atual diretoria e as eleições já foram convocadas".

E conclui: "esse conjunto de fatos alegados na inicial indica, de modo inequívoco, que a atual diretoria do sindicato está agindo de modo arbitrário e contrário aos preceitos democráticos, o que deixa evidenciada a necessidade de fixação de algumas regras para a convocação de eleições e para a democratização do processo eleitoral, como sugerido na própria defesa. Não resta qualquer dúvida de que a inicial contém a breve exposição dos fatos de que resulte o dissídio, o pedido e os demais requisitos exigidos pelo §1º do artigo 840 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), permitindo a ampla defesa, pelo que rejeito a preliminar de inépcia suscitada pelo requerido".

Elisabete Spinelli Zambeli

Princípio da publicidade

Ainda de acordo com o documento da juíza Vanessa Cristina, "o mandato da diretoria do sindicato requerido é de quatro anos. Como seus membros foram empossados no dia 3 de abril de 2010, o mandato da atual diretoria deverá se expirar no dia 2 de abril de 2014. O edital de convocação de eleição sindical foi publicado no caderno de Economia do jornal O Estado de S. Paulo no dia 4 de agosto de 2013, ou seja, oito meses antes do término do mandato da atual diretoria. O estatuto estabelece que as eleições devem ser convocadas por meio de edital que deverá ser 'publicado em jornal de circulação na base territorial do sindicato ou afixado nos locais de trabalho', optando a presidente do sindicato somente pela publicação no Estadão, jornal de circulação restrita na base territorial do sindicato e cujo Caderno de Economia nem mesmo é lido pela testemunha [Rodinei Doniseti] arrolada pelo requerido".

A juíza cita ainda que como há jornais de grande circulação local em Espírito Santo do Pinhal e em Santo Antonio do Jardim, era esperado que o edital fosse publicado em alguns dos jornais que são veiculados com regularidade, o que não ocorreu. Segundo ela, seria esperando ainda que fosse dada publicidade ao edital no Jornal do Servidor, em tempo oportuno.

A decisão da juíza ressaltou o artigo 22 do estatuto do sindicato que estabelece que a eleição sindical será realizada até no prazo mínimo de 30 dias que anteceder o término do mandato vigente e será convocada pelo presidente do sindicato. Como o estatuto não estabeleceu o prazo máximo para a publicação do edital, deve ser respeitado o disposto no artigo 532 da CLT, que dispõe que "as eleições para a renovação da diretoria e do Conselho Fiscal deverão ser procedidas dentro do prazo máximo de 60 dias e mínimo de 30 antes do término do mandato dos dirigentes e exercício".

Outro lado

Procurada pelo **AC**, Elisabete Spinelli Zambeli pediu para ser representada pelo advogado Alexandre Bonfim, de Santa Bárbara d'Oeste, que está cuidando do caso.

Em entrevista, Alexandre disse que nada ainda aconteceu de forma efetiva. "O João Batista Cabral entrou com uma ação para cancelar as eleições marcadas para o dia 24 e 25 de setembro alegando que não foi dada a devida publicidade. No entanto, o sindicato atendeu todas as formalidades do estatuto que explica como deve ser a eleição. Infelizmente, a juíza do Trabalho de Pinhal [Vanessa Cristina Pereira Salomão] não entendeu desse jeito. Ela baseou-se no artigo 532 da CLT, em que consta que é preciso um prazo para fazer as eleições, mas a CLT é de 1943, após a Constituição [1988]. Consta na Constituição que é vedada a interferência do Estado na organização sindical. Então, a partir daí, foram revogados todos os artigos sobre eleição e prestação de contas, por exemplo, mas não de forma expressa".

E explica: "o artigo segue na CLT, mas os juízes e doutrinadores, em sua maioria, entendem que não tem mais validade. O caso é que, infelizmente, a juíza de Pinhal não entende desse modo. Há diversos casos julgados em tribunal de segundo grau dizendo que esse artigo foi revogado. Então, baseado nesse ponto, entrarei com um recurso ordinário para reverter essa decisão de primeiro grau".

O advogado afirma que as eleições serão realizadas de acordo com o que foi estipulado pela juíza. "Algumas questões não foram enfrentadas na decisão da juíza no nosso ponto de vista. Fizemos um embargo de declaração que só vai ser publicado no dia 31 de janeiro do próximo ano, e a partir de então terá início o prazo que tenho de oito dias para interpor o recurso ordinário". E finaliza: "até agora nada de muito expressivo aconteceu. As eleições serão feitas no período em que a juíza estipulou mesmo não concordando porque o que vale é a sentença dela e ninguém vai descumprir a lei; mas vamos recorrer".

Segundo a juíza, a alegação de que o artigo 532 da CLT teria sido revogado pela Constituição Federal não procede.

AC nas ruas

O que você achou dos enfeites natalinos do Município este ano?

FOTOS: RAFAELLA ANDRADE

Carlos Alexandre Roteli, 32 anos

Independente da maneira que foi feito, se agrada ou não o pessoal, eu tenho certeza que tudo foi feito dentro do que a Prefeitura poderia fazer. Devemos ficar contentes e agradecer o que foi feito

Paulo Roberto Januário, 50 anos

Eu achei que ficou bonito. Quando a cidade está enfeitada é outra coisa. É importante que enfeitem Pinhal, pois estamos em uma época de comemorações

Olívio Lopes, 81 anos

Não tenho andado muito pela cidade toda para ver todos os enfeites, mas no Centro achei os enfeites razoáveis. Digo razoável porque eu acho que a cidade tem que fazer outras coisas mais importantes do que ficar só embelezando as ruas

Otávio Calio, 58 anos

Achei fracos os enfeites deste ano. Na praça Rio Branco quem fez os enfeites foram os comerciantes do local. A Prefeitura só enfeitou o seu prédio —o Palácio do Café

Célia Aparecida Fernandes Elias, 53 anos

Creio que melhorou muito, está uma coisa mais organizada, mais uniforme. Espero que melhore mais. Uma coisa interessante que eu vi esses dias foi uma propaganda de Campinas, onde as pessoas enfeitam as suas casas e depois são premiadas. Quem sabe não é uma ideia futura para nossa cidade

LUIZ FLÁVIO GOMES

América Lat(r)ina

Vista do lado que deu errado —violência, corrupção e neoescravidão, desigualdade, ignorância, patriarcalismo, teocratismo, psicose coletiva—, a América Latina —apesar dos avanços— continua se equiparando a uma verdadeira latrina —local de dejeções, vaso sanitário do mundo.

Consoante o historiador Eduardo Bueno —Brasil – uma história—, grande parte da América Latina e pelo menos 1/3 do Brasil era puro mar. Trata-se do chamado Mar Ancestral.

Houve um período em que o mar "invadiu" boa parte do território que hoje constitui o continente americano. Essas invasões são conhecidas como "transgressões marítimas", que devem ser divididas em dois períodos: o Siluriano —entre 443 e 417 milhões de anos atrás—, antes da formação da cordilheira dos Andes, e o Devoniano —entre 417 e 354 milhões de anos atrás. As bacias do Amazonas, do Maranhão e do Paraná, estas últimas unidas pela "passagem marinha" dos rios Araguaia-Tocantins, formavam nosso mar ancestral. Esse mar de água, por força da natureza, se transformou em terra fértil; por império da vontade humana, se converteu —desde o século 15— num mar de sangue. Do mar azul ou verde nasceu o mar vermelho —triste transformação.

A América Latina, ao lado da África, é a região que apresenta as mais altas taxas de mortes resultantes da violência. Levantamento do Instituto Avante Brasil, com base nos dados da Unodc (ONU) e do Datasus (Ministério da Saúde), revelou que entre as dez piores taxas de todos os países do mundo, seis estão na América Latina.

O Brasil registrou a quinta pior taxa de mortes entre os países da América Latina

Chile e Uruguai foram os países que em 2011 obtiveram as menores taxa, entretanto tiveram crescimento ao invés de queda, como outros países. A Argentina, até 2010, último ano de divulgação de dados, era a última que tinha se mantido estável, sem crescimento ou queda. Ao lado de Honduras, El Salvador e Guatemala apresentaram as maiores taxas de mortes em 2011, 70,2 e 38,5 mortes por 100 mil habitantes, respectivamente.

Os maiores aumentos nas taxas ficaram a cargo de Honduras —161%—, México —154,8%— e Equador —115,2%—, enquanto os responsáveis pelas maiores quedas nessas taxas foram Suriname —66,7%—, Guiana Francesa —40,4%— e Paraguai —24%.

Com uma taxa de 27,1 mortes para cada grupo de 100 mil habitantes em 2011, o Brasil registrou a quinta pior taxa de mortes entre os países da América Latina, e uma leve queda de 3,4% entre 2005 e 2011.

Um relatório lançado pelo Latinobarómetro, em 2013, e que analisa a situação da América Latina entre 1995 e 2010, apontou que a região tem demostrando uma melhora na qualidade de vida em praticamente em todos os países, com aumento da educação, diminuição da pobreza, aumento do crescimento econômico. Apesar disso, aponta o relatório que a precariedade, a pobreza, a desigualdade e a discriminação continuam sendo os principais impedimentos para a região passe para outro escalão. Aponta ainda que 68% da região se encontram entre a classe baixa, 30% entre a média e apenas 2% entre a classe alta. O relatório ainda indica que existe um elo entre duas Américas Latinas, a que desfruta do crescimento econômico e aquela que apenas observa o crescimento dos outros países.

LUIZ FLÁVIO GOMES é jurista e diretor-presidente do Instituto Avante Brasil [institutoavantebrasil.com.br]

PESQUISA

Pesquisadores do Instituto Butantan identificaram substâncias promissoras em lagartas que podem ser usadas no combate a vírus, bactérias e fungos. Um dos estudos, coordenado pelo virologista Ronaldo Zucatelli Mendonça, descobriu uma alta potência antiviral em lagartas da família Megalopygidae. Apesar de a pesquisa ainda estar em curso, já se comprovou que a substância encontrada conseguiu neutralizar o vírus Influenza H1N1, além de tornar duas mil vezes menor a replicação do picornavírus —parente do vírus da poliomielite— e 750 vezes menor a do vírus do sarampo. Os estudiosos estão interessados em conhecer os elementos que compõe a hemolinfa, fluido que exerce, nos insetos, a função similar à do sangue em humanos. Nas lagartas, eles têm a capacidade de combater vírus, bactérias e fungos. De acordo com os pesquisadores, desvendar essas substâncias e o mecanismo de ação deles é um passo importante para o desenvolvimento de novos medicamentos.

EDUCAÇÃO SEXUAL

Levantamento feito pela Caixa Seguros mostra que 75% dos jovens acreditam que a educação sexual não deve ser ensinada somente em casa e 70% deles acham que essa formação está associada ao estímulo para o início da vida sexual. Sobre a diversidade de orientação sexual, a pesquisa Atitude e Tolerância: o Que os Jovens Pensam sobre Sexualidade mostrou que 11% dos entrevistados não teriam amigos gays ou amigas lésbicas. O levantamento também revelou que a religiosidade não ajuda os jovens a serem mais tolerantes em termos de sexualidade. Pelo contrário, o fato de participar de grupo religioso e ter a igreja como principal fonte de educação sexual reforça tabus. O levantamento mostra ainda que os homens e as mulheres de 18 a 29 anos são mais educados sexualmente quando têm um professor como principal fonte de informação, quando não participam de grupos religiosos, quando têm um bom diálogo com os pais e quando não têm a igreja como primeira fonte de informações sobre educação sexual. "A visão contemporânea de educação sexual daqueles que não têm tantos preconceitos, tabus, os que aceitam as diferenças, os que reconhecem a importância da educação sexual em todas as etapas da vida, não só na escola, contribui para a saúde pública", defendeu Miguel Fontes, doutor em saúde pública e coordenador da pesquisa.

INVESTIMENTO

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, anunciou que serão investidos cerca de R$ 80 milhões por ano para levar internet banda larga a 12.372 unidades básicas de Saúde (UBS). Está prevista para a próxima semana a finalização de um pregão eletrônico que vai licitar cinco lotes de conexão de banda larga, sendo quatro de conexões terrestres e uma por satélite. O prazo de implantação é um ano, e a previsão é que até o fim de 2014 todas as conexões tenham sido implantadas. Com o acesso à banda larga, as unidades terão maior organização no atendimento, acesso ágil a ferramentas como prontuários eletrônicos, que reúnem todo o histórico de atendimento aos pacientes.

ANABOLIZANTES

Com a chegada do calor e a proximidade do verão, o Hospital de Transplantes do Estado de São Paulo decidiu alertar sobre os riscos do uso indiscriminado de anabolizantes, principalmente entre adultos jovens preocupados com a forma física. Corpo enxuto e músculos definidos são os desejos de muitas pessoas para esta época do ano. Mas não há mágica. O uso sem prescrição médica de hormônios, mais conhecidos como "bomba", para acelerar o crescimento muscular é arriscado e perigoso. "O uso de anabolizantes de forma indiscriminada, com objetivos estéticos, pode gerar efeitos colaterais fatais, pois esses hormônios sobrecarregam o fígado e desequilibram o organismo de forma grave", explica o hepatologista Carlos Baía, responsável pelos transplantes de fígado no hospital.

SAÚDE

Quebra de estigma da Aids ainda é desafio social

Estimativa do Ministério da Saúde aponta que cerca de 150 mil brasileiros não sabem que têm o vírus ou a doença

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

O Ministério da Saúde estima que atualmente cerca de 700 mil pessoas vivam com HIV e Aids no País, mas 150 mil não sabem que têm o vírus ou a doença. Ao todo, 313 mil recebem tratamento com medicamentos antirretrovirais gratuitos. O Brasil registra, em média, cerca de 38 mil casos de Aids por ano. Desde os anos 80, quando teve início a epidemia, foram contabilizados 656 mil casos.

Uma das ações para identificar e diagnosticar precocemente novos casos da doença foi a campanha Fique Sabendo. Por meio desta campanha, iniciada no último dia 25, foram distribuídos materiais em 516 municípios para 200 mil exames gratuitos, com 100 reagentes para o diagnóstico de HIV e a mesma quantidade para sífilis.

Em Pinhal, a campanha Fique Sabendo aconteceu no período de 25 a 29 de novembro, em todas as Unidades de Saúde. Segundo a coordenadora de saúde, Cristina Porto Filiponi, foram realizados 172 exames de HIV e 156 exames de Sífilis. "Consideramos uma média boa porque, através da campanha, conseguimos uma estratégia importante no enfrentamento do diagnóstico", avalia Cristina. Segundo a coordenadora, o número de exames vem aumentando gradativamente, visto que no ano passado foram realizadas 102 coletas.

Ela também explica que ainda existe preconceito em relação ao exame. "Por isso fazemos um aconselhamento antes do teste, com um atendimento respeitoso e com privacidade, esclarecendo dúvidas", conclui.

Na opinião do médico sanitarista e epidemiologista Pedro Chequer, o Brasil precisa adotar uma postura mais incisiva na área da prevenção e da infecção por HIV para recuperar o protagonismo mundial no enfrentamento à doença. Considerado um dos principais especialistas no tema no país, ele acredita que o Brasil sofreu um "grande retrocesso" nos últimos anos por, entre outras razões, ceder à pressão de grupos religiosos na condução das ações de resposta à epidemia.

Entre as medidas que simbolizam esse recuo, segundo ele, estão a suspensão pelo governo federal, em março deste ano, da distribuição de material educativo para prevenção da Aids dirigido a adolescentes. O kit, formado por revistas de histórias em quadrinhos, abordava temas como gravidez na adolescência, uso de camisinha e homossexualidade. "O Brasil pautou seu programa de Aids na fundamentação científica e sempre foi exemplo para o mundo, promovendo campanhas de prevenção abertas, diretas e objetivas, voltadas principalmente às populações mais vulneráveis. De repente, vemos esse grande retrocesso e o Brasil sofre um revés político, deixando de ser vanguardista na área da prevenção e de campanhas", disse Chequer, que coordenou a política de Aids do Ministério da Saúde e dirigiu o Programa Conjunto das Nações Unidas para o HIV e Aids (Unaids) no Brasil.

Ele ressaltou que ainda não é possível calcular o impacto dessas medidas, já que, diferentemente de outras doenças como o sarampo ou o cólera, os sintomas da infecção por HIV podem levar um longo período para se manifestar. O especialista destacou, também, que o Brasil vem promovendo avanços para ampliar a oferta de tratamento gratuito contra a Aids para todos os adultos que sejam diagnosticados soropositivos, independentemente do estágio da doença. Há cerca de dois meses, o Ministério da Saúde submeteu à consulta pública um protocolo de atendimento prevendo que o tratamento seja fornecido ao paciente com Aids, que tiver CD4 (células de defesa do organismo) acima de 500 para cada milímetro cúbico de sangue e que não apresentam os sintomas da doença. Pela regra atual, a rede pública de saúde fornece tratamento ao paciente com Aids que tiver CD4 abaixo de 500 para cada milímetro cúbico de sangue.

Desde o início de 2013, também podem receber o tratamento casais sorodiscordantes —aqueles em que um dos parceiros tem o vírus e o outro não— com CD4 acima de 500 células para cada milímetro cúbico de sangue, pacientes que convivem com outras doenças, como tuberculose e hepatite, e pacientes assintomáticos com CD4 menor de 500.

A validação das proposições recebidas e a elaboração da versão final consolidada do protocolo será coordenada pelo Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais, que deve finalizar o documento ainda este ano. "Ampliar a cobertura de tratamento é fundamental porque na medida em que as pessoas são tratadas, elas praticamente não transmitem o vírus. Quando não há transmissão, não há novas infecções. Mas isso [só vai ocorrer] se forem implantados serviços [de saúde] nas regiões mais distantes e criados processos de mobilização com campanhas na mídia, nas redes sociais, nos serviços comunitários e de saúde para promover a testagem", disse.

Estigma

Síndrome que compromete o sistema imunológico, a Aids foi estigmatizada por muitos anos como doença restrita à população homossexual e fortemente associada à promiscuidade, tendo sido chamada por veículos de imprensa como "peste gay" quando foram diagnosticados os primeiros casos no Brasil, no início da década de 1980. Para reverter esse preconceito, sanitaristas e epidemiologistas focaram suas ações em duas vertentes: a estruturação de uma rede de diagnóstico e prevenção da doença, que à época avançava em vários países, e campanhas massivas. Profissionais, autoridades e organizações da sociedade civil se empenharam, nos últimos 30 anos, para desconstruir o mito da existência do grupos de risco, reforçando a ideia de comportamentos de risco, já que o vírus passou a se espalhar de forma geral, não mais se concentrando apenas em um determinado segmento social, como homossexuais, usuários de drogas injetáveis e hemofílicos.

São considerados comportamentos de risco relações sexuais —homo ou heterossexual— com pessoa infectada sem o uso de preservativos; compartilhamento de seringas e agulhas, principalmente, no uso de drogas injetáveis; reutilização de objetos que perfurem ou cortem o corpo —agulha, alicate de manicure, tesoura etc.— com presença de sangue ou fluidos contaminados pelo HIV.

Transmissão

A transmissão ocorre por meio do sangue, sêmen, de secreção vaginal e do leite materno. Logo que forem observados quaisquer sintomas que indiquem uma possível contaminação, como febre, manchas na pele —sarcoma de Kaposi—, calafrios, ínguas, dores de cabeça, de garganta e musculares, perda de peso, deve-se procurar um profissional de saúde para o diagnóstico correto e a indicação do tratamento adequado. Estudos internacionais mostram que o uso precoce de antirretrovirais reduz em 96% a taxa de transmissão do HIV.

Chequer: ampliar a cobertura de tratamento é fundamental ELZA FIÚZA/ABr

Tratamento ampliado

Em razão do Dia Mundial da Luta Contra a Aids —1º de dezembro—, o Ministério de Saúde anunciou mudanças no atendimento a pessoas portadoras do HIV. A partir de agora, assim que a pessoa for diagnosticada com o vírus, ela receberá o tratamento imediato na rede pública. A medida tem o objetivo de reduzir as possibilidades de transmissão e oferecer melhor qualidade de vida ao paciente, que será tratado com antirretrovirais, explicou o secretário de Vigilância em Saúde do ministério, Jarbas Barbosa. Segundo Barbosa, o tratamento reduz a carga viral e diminui a propagação do HIV. A estimativa é incluir mais 100 mil pessoas no tratamento, em 2014, com a mudança de protocolo. Desde o início da oferta de antirretrovirais pelo sistema de saúde, há 17 anos, 313 mil pessoas foram atendidas. "Esse novo protocolo clínico mudará a história da epidemia da Aids no Brasil", disse o secretário, sobre a mudança no tratamento. O Ministério da Saúde também anunciou que começa a estudar a ampliação da profilaxia contra a doença na rede básica de saúde. A meta é oferecer medicamento de prevenção, que deve ser tomado em 72 horas após a provável exposição ao HIV.

Teste rápido

Para facilitar o diagnóstico do HIV e antecipar o tratamento de pessoas que podem desenvolver a Aids, o Ministério da Saúde deve autorizar a venda, em farmácias, de um teste rápido para detectar o vírus, a partir de fevereiro de 2014. Produzido pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), o exame é feito em 20 minutos, com coleta de saliva pela própria pessoa, e deverá custar R$ 8.

FALECIMENTOS

MARLI GALVÃO BOGÃO, dia 30/11, aos 53 anos, filha de Antônio Galvão Filho e Ana Niero Galvão. Crematório Vila Alpina São Paulo.
JOSÉ GOMES, dia 2/12, aos 61 anos, casado com Maria de Lourdes Américo Gomes. Parque das Acácias.
LUIZ VALENTIM ROSSETO, dia 3/12, aos 50 anos, casado com Floripes Maria de Jesus Rosseto. Parque das Acácias.
BENEDITO TEODORO, dia 5/12, aos 58 anos, casado com Helena Barbosa Teodoro. Parque das Acácias.

O príncipe da paz

"Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz" (Isaías 9:6).

Pretendo eu, neste relato, trazer a noção de que o nascimento de Jesus Cristo trouxe ao mundo a esperança do estabelecimento da paz mediante o conhecimento e a prática do evangelho —boas novas de salvação. Por todos os lugares questionam-se o que poderia ser feito para que fosse estabelecida uma paz verdadeira e real. Volto a minha tese de que o mundo todo recebeu orientações de como esta paz pode ser alcançada e promulgada. Notem que a sociedade das épocas Antiga. Medieval, Pré-Moderna, Moderna e Atual já fizeram e investiram tudo que tinham guardado em suas teorias, filosofias, premissas, conhecimentos, testes, análises, tratados, convenções, conferencias e organizações. Mas, pergunto eu: pensaram em seguir o evangelho em sua integra? Realizaram com fidelidade o que orienta as Escrituras Sagradas? Puseram em prática os mandamentos e estatutos deixados pelo Príncipe da Paz? Também respondo: é claro que não.

Os que detêm o poder para presidir e governar, usurpam de sua autoridade vilipendiando a sociedade. Os que têm as Escrituras Sagradas nas mãos a manuseiam a seu bel prazer adulterando e torcendo em busca de satisfazer as suas entidades, instituições, dogmas, e teologias. Por fim, o próprio povo que usando a prerrogativa de que os "nossos" lideres e governantes nos escravizam e "nossos" guias e mestres nos enganam, buscam a prática de forma leviana do Evangelho do Príncipe da Paz.

Existe uma resistência nata no ser humano quanto a obediência, e isso vem desde os primórdios no Jardim do Éden, Torre de Babel, Moisés e os filhos de Israel pelo deserto, os discípulos, igreja primitiva dos primeiros séculos e por fim nós agora nos tempos hodiernos. Preferimos sair correndo atrás da incerteza em agarrar papéis na ventania do que praticarmos os ensinamentos da palavra de Deus. Aquilo que surge em mentes finitas que produzem as teorias do "se", do "talvez" e do "quem sabe" e se contrapõem a veracidade bíblica é muito mais fácil assimilar e tornar lema de nossas existências.

Por conseguinte, ficamos à deriva de paliativos como: tratados de paz, acordos e tentativas de conciliação. Deixando de lado aquilo que está proposto no texto inicial. Ele é Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade e Príncipe da Paz. Em todos estes predicados a Cristo atribuídos vem demonstrar ainda mais nossa fragilidade Emocional, Física, Intelectual, Moral e acima de tudo Espiritual. Aquilo que deveríamos fazer não fazemos; o bem que deveríamos praticar não o realizamos e ficamos indagando e questionando um ao outro para saber de quem é a culpa de nosso infortúnio e desventura.

A cada Natal que se aproxima e passa, mais se entenece a nossa alma. Ficamos inebriados pela beleza das luzes coloridas, das bolas multicores, das cantigas tradicionais, das ceias e presentes, e por fim nos distanciamos do verdadeiro significado natalino.

Acabamos por excluir o aniversariante de sua própria festa, fato este que se repete desde o início. No texto do evangelista são Lucas, capítulo 2, verso 7: "E deu à luz a seu filho primogênito, e envolveu-o em panos, e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na estalagem". Foi levado para um estábulo, pois não havia lugar para eles na estalagem ou na hospedaria. Quase que a humanidade torna nula a maior efeméride já acontecida.

Após abandonarmos a existência do Príncipe da Paz, anunciado a 750 anos antes do seu nascimento pelo profeta Isaías. Repetimos a rejeição ao Messias, ao Filho de Deus, ao Escolhido para salvar o pecador. Ao diferencial entre tudo que dantes tivéssemos tido a chance de clamar por socorro.

Pergunto: Por que não havia lugar para Cristo na estalagem?

1. Por não o esperarem – O homem estava muito bem se arranjando sem a presença Dele, ou pelo menos achavam isso.

2. Não o reconheceram – Pois esperavam um "príncipe" ou um comandante com seus exércitos e que viesse dominando todo o mundo e livrando de seus opressores. Não podiam reconhecer um Cristo nascido de uma família tão modesta e tão humilde.

3. Não o queriam – Não desejavam ter alguém que viesse intrometer-se em seus assuntos. Alguém que viesse para apontar os erros e direcionar por situações completamente opostas as suas vontades.

Mas temos algo que ainda perturba a humanidade atual, Cristo prometeu voltar e muitos continuam na mesma rejeição do passado. Negam a sua existência, rejeitam sua presença e ignoram o seu futuro.

Desejando que as mensagens postadas que antecederão ao Natal possam avivar os corações de todos, para que não se esqueçam de convidar a Jesus Cristo a estar presente em sua própria festa de aniversário.

MEIO AMBIENTE

‘Se tornar sustentável é um processo de reeducação contínua’

Apesar de ser um tema em alta, muitas empresas e consumidores ainda não têm informações necessárias sobre a redução, reutilização e recuperação de bens recicláveis

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@acidade.inf.br

Sustentabilidade é um tema em alta, que diariamente está presente em nossa vida. O termo provém do latim que significa defender, favorecer e conservar. Segundo o Relatório de Brundland —documento intitulado como Nosso Futuro Comum, publicado em 1987 —, o uso sustentável dos recursos naturais deve “suprir as necessidades da geração presente sem afetar a possibilidade das gerações futuras de suprir as suas necessidades”.

O conceito de sustentabilidade começou a ser delineado nas primeiras reuniões da Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano (Unche, na sigla em inglês), realizada na Suécia em junho de 1972.

Para Maria Rita Zampieri, professora do curso de Engenharia Ambiental do Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (Unipinhal), a sustentabilidade na rotina das pessoas é um ato simples, porém falta conhecimento sobre a importância das questões ambientais, sociais e econômicas, bem como a disponibilidade e dedicação de tempo para incluir a sustentabilidade em suas casas. “A adoção de sustentabilidade garante a médio e longo prazo um planeta em boas condições ambientais e, consequentemente, a saúde de toda a população”, ressalta. Para a professora, a melhor forma de divulgar as ações de sustentabilidade é ter atitudes e realizar ações diárias como a separação dos resíduos recicláveis, economia de água e redução no consumo de supérfluos.

Para o também professor, administrador e engenheiro ambiental, Euzebio Beli, os piores hábitos que temos em relação à sustentabilidade estão no fato de considerarmos os recursos naturais como inesgotáveis, como no caso da água, além de acharmos que simples objetos, como um embrulho ou plástico pequeno, não terão importância quando descartados de forma indevida. “As pessoas têm o hábito de achar que um pequeno plástico de bala indiscriminadamente jogado na rua não irá causar dano ao meio ambiente. Pensam que por ser pequeno irá desaparecer logo”, salienta.

Segundo o professor Euzebio, dentro do conceito de sustentabilidade não existem maiores ou menores problemas oriundos de um ou outro fator não sustentável que ocorre na sociedade, mas os problemas estão na mesma magnitude de importância. “Temos a ideia de que a água é um recurso abundante em nossa região, como é, de fato. Contudo, água potável é um recurso escasso e mal distribuído geograficamente em relação à densidade demográfica”, ressalta.

Euzebio ainda afirma que a produção de resíduos é um resultado comum de qualquer atividade humana, mas que temos que ter em mente a aplicação do conceito de uso consciente e procurar aplicar, no caso dos resíduos, a “regra dos quatro Rs”. “Devemos ter em mente que precisamos utilizar os recursos de forma consciente, reduzindo, reutilizando, reciclando e recuperando”.

Maria Rita salienta que a produção excessiva de resíduos e os gastos com água estão diretamente relacionados ao poder aquisitivo da população. “Quanto maior o poder aquisitivo, maior é a sua produção de resíduos que, quando descartados inadequadamente, resultam na poluição das águas”, exalta a professora, acrescentando que a geração excessiva de resíduos sólidos trazem altos custos para os municípios e que o tratamento de água e esgoto é pago diretamente pelo consumidor. “Temos a falsa sensação que gastamos mais com água do que com resíduos”, destaca.

A professora salienta que as pessoas entendem que o meio ambiente deve ser protegido e que a população tem “predisposição para atuar em defesa do meio ambiente”. “O grande problema é que muitas vezes deixam de fazer o que é correto devido à falta de informação. Ser sustentável é um processo de reeducação contínua”, diz.

Euzebio Beli comenta que ações como economia de água tratada, reuso de água da máquina de lavar para limpeza, captação de água de chuva para irrigação de jardins e uso racional de energia elétrica, além dos materiais recicláveis do lixo doméstico, são ações muito importantes para contribuir com o meio ambiente de forma sustentável. “Apesar de tudo, participar de atividades de educação ambiental e difundir ações de cunho ambiental para a sociedade, escolas e associações de bairros, pode trazer grande benefício ao meio ambiente, aliando a isso a criação e fortificação das políticas públicas para sustentabilidade e meio ambiente”, fala.

Incentivos

Quanto aos incentivos para as empresas investirem em ações de sustentabilidade, Maria Rita Zampieri comenta que as ações estão diretamente ligadas à imagem empresarial, tendo uma tendência ao consumo de produtos sustentáveis ou ecologicamente corretos. “No Brasil ainda não existem grandes incentivos financeiros ou fiscais para as empresas que investem em sustentabilidade, somente incentivos pontuais”, diz. Sobre o Poder Público, a professora diz crer que ainda faltam incentivos para a sustentabilidade, visando principalmente à integração das questões ambientais, sociais e econômicas, “buscando, assim, uma melhora da qualidade de vida da população”.

O professor Euzebio Beli ressalta que houve um tempo em que os empresários do agronegócio tinham incentivos —na forma de financiamentos— para derrubar árvores para produzir alimentos. “O cenário mudou, felizmente. Hoje as empresas para obterem financiamentos públicos têm que estar em dia com o meio ambiente”, fala. Segundo o professor, existem incentivos do Poder Público para práticas sustentáveis dentro do ambiente empresarial em formas de coação ou opção. “Nem todas as empresas e segmentos estão nessa abrangência, como é o caso das leis e incentivos fiscais”, diz.

Sobre o mercado, o professor Euzébio afirma que atualmente ele está disposto a pagar um pouco mais por produtos sustentáveis ou ecologicamente corretos, “criando um nicho de mercado para as empresas, inclusive regulamentados com os selos verdes por órgãos certificadores”. “É bom salientar que o consumidor está passando a ver a prática de sustentabilidade pelas empresas como sendo uma obrigação por parte dos empresários. O Poder Público tem feito sua parte, regulamentado vários setores, o que falta é a abrangência a todos os seguimentos”, pontua.

‘Tudo se aproveita’

FOTOS: RAFAELLA ANDRADE

Maria José: não precisamos jogar fora coisas que podemos reaproveitar

A dona de casa e artesã Maria José da Silva Andrade, 67, desde a sua juventude aprecia a arte e a forma de aprender. Aproveitando cartões comemorativos, ela recicla e redecora, dando outra aparência e outro sentido para sua arte. “Meus cartões são sempre bem aceitos porque eu aproveito tudo”, diz.

Assistindo a um programa de televisão ela aprendeu a fazer flores com tubos de papel higiênico e, ao invés de copiar a ideia, a artesã modificou o que viu e fez “um enfeite qualquer ganhar mais vida”. “Não há necessidade de jogar fora certas coisas que podemos reaproveitar”, ressalta. Maria José diz ser “gratificante” fazer a arte com reciclagem, pois é uma forma de distração, além de auxílio financeiro ao vender os produtos, ou mesmo presenteando amigos.

A artesã, através de CDs que poderiam ser descartados, cria guirlandas e as enfeita. “Faço vários tipos de guirlanda. Faço com frutas secas como nozes, avelã e pinhas. Sempre invento coisinhas de épocas durante o ano. De um tempo para outro, vou juntando as coisas para ter o material necessário para o meu desempenho artístico no geral”, explica a dona de casa, acrescentando que alguns amigos a ajudam e levam coisas recicláveis para ela. “Sou chamada de sucateira, mas aproveito bastante, porque não há necessidade alguma de juntar reciclagem no fundo da lata de lixo. Tudo se aproveita”, ressalta.

Maria José destaca que com seu trabalho auxilia algumas igrejas e entidades. “Reservo apenas um pouco do meu gasto e coloco preço, porque é muito lindo saber que sou útil e que posso oferecer muito mais do que receber”, pontua.

Para conhecer mais do trabalho da artesã, entre em contato pelo telefone (19) 3661-1489.

Guirlandas de CD

Cidadania

E AGORA?

Na verdade quero dizer “agorá”, o que comumente é chamada de “ágora”, ou seja, praça, sua atual denominação.

As “agorás” remontam de civilização micênica —1.100 a.C. ou Idade do Bronze— e sempre constituíram um local de início das cidades e onde encontros políticos, comerciais e sociais aconteciam. “É nela que o cidadão grego convive com outro para comprar coisas nas feiras, onde ocorrem discussões políticas e os tribunais populares: é portanto um espaço de cidadania”. (Wikipédia)

Como não podia deixar de acontecer , Espírito Santo do Pinhal começa onde hoje é a praça da Matriz e durante seus 165 anos —incompletos— serviu, como todas as praças das demais cidades brasileiras, para local de descanso, lazer e encontros.

Era por isso um local onde se podia conversar e relaxar, ou seja, um local agradável, sombreado e limpo. Serviu por muito tempo para o famoso “footing”, que nada mais era do que andar pela praça trocando olhares e escolhendo futuros namorados.

Como está a praça da matriz nos dias de hoje?!

Primeiramente um local barulhento. Lojas com autofalantes, autofalante no coreto, carros de som que passam por ela incessantemente —e ilegalmente, pois ali está uma biblioteca e uma igreja, onde o silêncio é garantido por lei—somente com o intuito de “vender” algum produto.

Um local descuidado. Seus bancos sujos e quebrados, suas calçadas esburacadas e desniveladas, pois caminhões pesados que ali entram, esquecendo que estão sobre “pedrinhas portuguesas” que foram ali colocadas “uma a uma”, fazendo desenhos e enfeitando o solo, e não foram feitas para sustentar esses caminhões que ali estacionam sem o menor senso de preservação do que é história e do que é belo.

Um local árido pois suas árvores não são próprias para funções de embelezamento e sombreamento.

Um lugar desagradável para quem deseja um mínimo de conforto e higiene, um mínimo de silêncio para conversar sem precisar “berrar”, um mínimo de segurança para levar crianças para brincar. **(Há meses as luzes dos postes não são acesas)**.

Ainda que coreto alterado sem critério e fonte reformada atualmente, ambos são “o que sobrou” das boas lembranças e da sensação agradável que o som e o “dançar” das águas nos trazem.

O centro histórico não é “histórico” a toa!

Pinhal tem história que tem interesse estadual, por isso foi tombado.

Há muitos requisitos para sua preservação e alguns deles são exigidos para a conservação da praça da Matriz.

A igreja está ficando extremamente linda, não acham?!

Não seria o caso de exigirmos o mesmo tratamento para a praça?!

Maria Célia de Castro Amaral
Cidadã paulistana

LUIZ CARLOS ACETI JR.

Direito dos Animais

A Declaração Universal dos Direitos Animais foi proclamada em assembleia, pela Unesco, em Bruxelas, no dia 27 de janeiro de 1978. Entretanto, tal declaração contém características condenadas pelos defensores de direitos animais. Em particular, o artigo 7º, cuja redação afirma que “animais destinados ao abate devem sê-lo sem sofrer ansiedade nem dor”, ratifica a possibilidade de violação de um direito básico —o direito à integridade física— para fins humanos.

A Declaração Universal dos Direitos Animais é uma proposta para diploma legal internacional, levado por ativistas da causa pela defesa dos direitos animais à Unesco em 15 de Outubro de 1978, em Paris, e que visa criar parâmetros jurídicos para os países membros da Organização das Nações Unidas, sobre os direitos animais. Esta Declaração foi proposta pelo cientista Georges Heuse.

A crueldade para com os animais é um tratamento que causa sofrimento ou dano a animais.

A definição de sofrimento inaceitável é variável. Alguns consideram só o sofrimento por simples crueldade aos animais, enquanto que outros incluem o sofrimento infligido por outras razões, como a produção de carne, a obtenção de pele, os experimentos científicos com animais e as indústrias de ovos. Muitas pessoas consideram a crueldade para com os animais como um assunto de grande importância moral.

A definição de sofrimento inaceitável é variável. Alguns só o consideram por simples crueldade aos animais, enquanto que outros incluem outras razões

Pensadores de várias épocas vêm afirmando que a crueldade para com animais e a crueldade contra humanos estão inter-relacionadas.

No Brasil os maus tratos aos animais é crime, previsto na Lei nº 9.605/98, em seu artigo 32.

E há uma novidade interessante, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara dos Deputados aprovou um projeto de lei que endurece a punição para crimes cometidos contra cães e gatos. A proposta, que ainda deve ser votada pelo plenário, prevê pena de três a cinco anos de reclusão para quem causar a morte de animais domésticos. Em casos de morte por envenenamento, fogo, asfixia, espancamento, arrastamento, tortura ou outro meio considerado cruel, a pena pode subir para 6 a 10 anos de prisão.

Atualmente, a Lei 9.605/88 prevê detenção de três meses a um ano e multa para maus-tratos contra animais.

O projeto também prevê sanções de três a cinco anos de reclusão para quem abandonar animais domésticos em propriedades públicas ou privadas e para quem promover algum tipo de luta entre cães. Deixar de assistir a algum cão ou gato em situação de perigo prevê punição de dois a quatro anos de detenção. Se em alguma dessas condutas o animal sofrer mutilações ou perda de algum membro ou órgão, a pena prevista será aumentada em um terço.

O texto, de autoria do deputado Ricardo Tripoli (PSDB-SP), foi lido na comissão pelo deputado Márcio Macêdo (PT-SE), que abrandou algumas cláusulas para a proposta ser aprovada. Sem a emenda, a medida previa de cinco a oito anos de reclusão como punição para crimes contra cães e gatos.

LUIZ CARLOS ACETI JUNIOR é advogado, pós-graduado em Direito de Empresa, especializado em Direito Empresarial Ambiental e Direito Agrário Ambiental e professor de cursos de pós-graduação em Direito Ambiental. E-mail: aceti@aceti.com.br; Twitter: @luizcarlosaceti; Facebook: https://www.facebook.com/acetiadvogados.

SUB-15

Valendo vaga na final da Liga Ferreirense de Futsal, o time da ADF Pinhalense, que representa o Departamento de Esporte e Lazer, foi derrotado no sábado, 30, pela equipe de Cravinhos por 1 a 0 e perdeu a oportunidade de disputar o título da competição. A equipe pinhalense, que teve um dos melhores desempenhos durante toda a competição, não se encontrou em quadra e sofreu o primeiro gol logo no início da partida. Atrás no placar, os jogadores pinhalenses não conseguiram passar pela forte marcação do time de Cravinhos, que é bastante eficiente nas jogadas de contra-ataques. No final do jogo a equipe pinhalense pressionou e criou algumas oportunidades, mas as finalizações não foram positivas. O time da ADF Pinhalense jogou com Buja, Nando, Casa, Jhou e Lucas Pedro; entraram ainda Marlon, Lukinhas e Vitor. Com o resultado, o time pinhalense, comandado pelo técnico Thi, disputa o 3º lugar com a equipe de Descalvado, partida que será realizada em Porto Ferreira.

TEREZA TUMA

JIU-JÍTSU

O jiu-jítsu é uma das modalidades que mais conquista medalhas no Município. Comandados pelo professor Luiz Ernesto A. Stringuetti (foto), os atletas têm participado das competições com desempenhos bastante positivos. Com excelentes resultados apresentados no Pan-Americano realizado em outubro pela Confederação Brasileira de Jiu-Jítsu Esportivo (CBJJE), por exemplo, os lutadores pinhalenses conquistaram seis medalhas. Quem tiver interesse em praticar jiu-jítsu deve comparecer à Academia Impacto para conversar com o professor. Mais informações podem ainda ser obtidas através do telefone 3661-6730. Os treinos acontecem diariamente.

DESMANCHE

Dando sequência ao Campeonato Interno do Caco Velho, categoria Desmanche, na terça-feira, 3, às 18h45, a equipe das Confecções Zuza venceu o time das Confecções Poggio pelo placar de 2 a 1. O time vencedor aproveitou melhor as oportunidades criadas e acabou garantindo três pontos importantes. O destaque da partida foi o jogador Fubá, das Confecções Zuza, autor do segundo gol da equipe. Confecções Zuza: Rogério, Fubá, Queixada, Capotinha, Zeca Bene, Pila, BHC, Fornazeiro, Carabina e Grafite. Gols: Zeca Bene e Fubá. Confecções Poggio: Xerox, Paulinho, Luiz Corsi, Célio, Cau Tesseroli, Preguinho, Irineu, Pixilim e Armando. Gol: Cau Tesseroli. Na próxima terça-feira, 10, não haverá rodada em razão da realização do Jantar Festivo de Natal realizado entre as equipes da categoria Desmanche. No dia 17, às 18h45, a equipe das Confecções HP enfrenta o time das Confecções Mena.

SES

A equipe de futebol amador da Sociedade Esportiva Sanjoanense (SES) apresentou a nova comissão técnica após a saída do treinador Teté. Fábio Caruzo, diretor de futebol, anunciou o acerto com Luis Marcelo Ferreira, o Marcelinho, que vai comandar a equipe em 2014. Ele será auxiliado por Carmo Evangelista (foto), que é técnico do Mikail Kabelo, tradicional equipe de veteranos da SES. Diego Ramos, que já foi atleta do clube, vai integrar a comissão como assistente. O primeiro compromisso do novo treinador foi na manhã de domingo, em amistoso contra o Ecapre. A rubro-negra teve um desempenho superior durante toda a partida e venceu o jogo pelo placar de 3 a 1. Os gols da SES foram marcados por Gu, Diego e Galinho.

PAULISTÃO

Em jogo bastante intenso, Pinhal-Futsal e Taubaté empatam pela semifinal

TEREZA TUMA

Um empate por três gols marcou a primeira partida da semifinal do Paulistão A2, disputada entre o Pinhal-Futsal e a equipe de Taubaté.

Quem compareceu ao ginásio da ADF no sábado, 30, pode acompanhar 40 minutos de bom futsal em uma partida bastante intensa, sendo os dois tempos bastante distintos.

Durante os 20 minutos iniciais, o time do Pinhal-Futsal foi muito superior ao adversário e poderia ter definido logo o placar. No entanto, com falhas nas finalizações, os atletas pinhalenses desperdiçaram boas oportunidades que acabaram fazendo diferença no final.

A equipe de Taubaté teve chances de marcar, mas as finalizações pararam nas boas defesas do goleiro Bahia, que mais uma vez teve uma atuação importante na partida.

O Pinhal-Futsal, comandado pelo técnico Matheus Salim, posicionou-se na quadra de forma extremamente eficaz. Ocupando todos os espaços no setor defensivo, os pinhalenses utilizaram-se dos contra-ataques para abrir vantagem no placar.

E, dessa forma, com toques em velocidade, Bieto, um dos destaques da equipe, marcou os dois gols da 1ª etapa.

Os atletas visitantes voltaram à quadra mais ofensivos no 2º tempo, bastante determinados a virar o placar; e obtiveram sucesso.

Através de uma alteração tática, a equipe de Taubaté passou a marcar a equipe pinhalense em sua quadra, forçando os adversários ao erro. E, após algumas falhas individuais, acabou virando o placar.

Com o placar adverso, o Pinhal-Futsal passou a utilizar o jogador Thi como goleiro-linha, e a tática acabou surtindo efeito. Faltando apenas três minutos para o término da partida, Evandro deixou tudo igual e, nos últimos segundos, ainda desperdiçou uma oportunidade importante para virar o placar.

Bieto foi um dos destaques da partida com dois gols marcados

A partida de volta da semifinal será realizada hoje, em Taubaté

FOTOS: TEREZA TUMA

'Empate frustrante'

Thi, capitão do Pinhal-Futsal, disse que "a equipe está bem na competição, embora tenha sofrido algumas derrotas dentro de casa, o que não aconteceu em anos anteriores". "O time tem apresentado boas atuações fora de casa, fato que acabou nos credenciando a estar mais uma vez entre os quatro melhores times do Estado na Série A2".

O capitão analisa a primeira partida da semifinal. "Na partida em Pinhal, a equipe se portou muito bem, principalmente na marcação e nos contra-ataques, mas o time de Taubaté é muito qualificado e tem ótimos jogadores. O empate foi um pouco frustrante porque fizemos um jogo muito bom, mas a disputa ainda está em aberto". E encerra: "uma vitória simples no tempo normal nos leva à final e se empatarmos, disputaremos a prorrogação. Vai ser um jogo decidido nos detalhes, acredito que quem errar menos sairá vitorioso. O nosso time está bastante confiante; espero que possamos fazer um grande jogo e trazer a vitória para Pinhal para que ainda possamos sonhar com o bicampeonato," conclui.

Há de se destacar a entrega dos atletas pinhalenses na partida, que disputaram cada lance de forma intensa e com muita raça, em um confronto digno de uma partida de semifinal do Campeonato Estadual.

Pinhal-Futsal: Bahia, Willian, Bieto, Thi e Diego; entraram ainda Evandro, Allan e Leandro. Gols: Bieto (2) e Evandro (1). Técnico: Matheus Salim. Massagista: Ninho.

Taubaté: Jacky, Fabio Matos, Max, Nelson e Rodrigo; participaram ainda da partida os atletas Roger, Taliba, João Edson e Fabio Lira. Técnico: Ricardo Augusto Reis. Massagista: José Henrique Caltabiano de Faria. Preparador físico: Marcus Vinicius Narcisio Silva. Médico: José Tadeu de Campos Silva Junior. Gols: Max (1), Taliba (1) e Rodrigo (1).

A partida de volta da semifinal será realizada hoje, 7, às 17h30, em Taubaté.

Outra semifinal

Na outra partida válida pela semifinal a equipe do Yoka/Guaratinguetá venceu fora de casa o time de Mauá pelo placar de 1 a 0. A partida de volta também será realizada hoje, às 18h, em Guaratinguetá.

AAP

Atletas da AAP participam de corrida inclusiva

No domingo, 1º, foi realizada uma corrida inclusiva em Mogi Guaçu com a participação de cerca de 350 corredores, sendo 18 pinhalenses.

O evento possibilita que participem da corrida atletas portadores de necessidades especiais, como corredores com deficiências visual, motora e mental, juntamente com atletas sem deficiência.

Os corredores da AAP Sérgio Henrique Tonon e Rodrigo Salustiano cadastraram-se previamente e realizaram um curso no sábado, dia 30, para que pudessem participar da prova como guias.

Serginho empurrou um cadeirante pelos cinco quilômetros e Rodrigo acompanhou um deficiente visual durante o trajeto.

O campeão do percurso de dez quilômetros foi Leonardo Vieira Guedes, que possui dois pódios em Pinhal, após 35'10". No feminino, vitória de Ana Caroline Gualtieri, que concluiu o percurso em 45'47".

Os atletas Claudio Banin, Vanderlei Del Giudice, Emerson Luis, Ricardo José Cussolim, Paulo Sérgio Caetano, Ernesto de Paiva Costa, Sérgio Bibiano, Lindomar Martins Casalecchi, José Domingueti, Reginaldo Domingueti, Carlos Roberto da Silva e Oldemar dos Santos Júnior Mônica Arantes de Oliveira participaram do percurso de dez quilômetros.

Já Edson Roberto Bergamin Munhoz (Beto), Márcia Regina da Silva e Izabel Cristina Pascuini Munhoz disputaram a prova de cinco quilômetros.

VÔLEI

Equipe pinhalense conquista título inédito

DIVULGAÇÃO

Maurício Ribeiro juntamente com o time campeão

Em partida realizada no sábado, 30, a equipe de vôlei feminino de Pinhal, categoria Infantil, conquistou o título da Série Rubi da Liga Sanjoanese de Desporto após derrotar na decisão o time de São José do Rio Pardo por três sets a 0.

O título foi conquistado pelas jogadoras Bruna, Mariana Brentegani, Mariana Ribeiro, Mariana Suffi, Jaqueline, Carolaine, Maria Eduarda, Beatriz, Evelyn, Yasmim, Natalia, Luiza, Larissa e Vitoria.

Segundo o técnico Maurício Ribeiro, graduado em Educação Física pela Escola Superior de Educação Física de Muzambinho (Esefm) e pós-graduado em Voleibol, "por se tratar de uma competição de categoria de base, os resultados foram muito bons". "Gostaria muito de trabalhar em um grande clube do Brasil, seria um novo desafio para mim. Porém, esse título conquistado por Pinhal foi um desafio profissional bastante importante para a minha carreira. Sou técnico da equipe de São João da Boa Vista, mas peguei um time desacreditado em Pinhal e trabalhamos muito durante quatro meses para a competição que, felizmente, terminou com resultado positivo".

Maurício conta que recebeu da Prefeitura de Espírito Santo do Pinhal os recursos necessários para que pudesse fazer um trabalho forte durante o ano todo. **(TT)**

SUB-15

Após vitória nos pênaltis, Genoma é o primeiro finalista da competição

Em partida válida pela semifinal do Campeonato de Futebol Paulo Renato Pedroso, categoria Sub-15, no sábado, às 10h, no Estádio Fernando Costa, a equipe do Genoma Colorado/Jacutinga garantiu vaga na decisão do torneio após vencer nos pênaltis o time do Projeto Pró-Vida/Andradas pelo placar de 4 a 3.

A partida foi bastante disputada e as duas equipes criaram boas oportunidades de gols. No entanto, com jogadores mais técnicos, os jogadores de Andradas poderiam ter vencido o jogo, mas não aproveitaram as oportunidades criadas e acabaram permitindo que a decisão fosse disputada em cobranças de penalidades máximas após empate por um gol no tempo normal.

Genoma Colorado: Rafael, Patrick, Eduardo, Marcos, Matheus, Victor, Bruno, Leonardo, Jeferson, Ronaldo, John Kever, Thomas, João Vitor, Vagner, Leandro , Antônio e Simon. Gol: Leonardo. Técnico: Fábio Luiz Moreira.

Projeto Pró-Vida: Pedro, Fábio, Eduardo, Kalyl, Arceni, Vitor, Allison, Marcelo, Otávio, Willy, Douglas, Bruno, Reginaldo, Igor, Ueverton, Vinicius, Rafael, João Pedro, João Vitor, Guilherme e Marcos. Gol: Ueverton. Técnico: Hélio Fonseca.

TEREZA TUMA

No tempo normal, empate por 1 a 1 levou a decisão para os pênaltis

A equipe do Genoma Colorado classificou-se para a fase semifinal na 4ª posição; já o Projeto Pró-Vida foi o 1º colocado na fase classificatória.

Amanhã, 8, às 10h, o Clube da ADF Pinhalense, 2º colocado da fase de classificação, enfrenta o time da Escola de Futebol Meninos de Ouro/Ouro Fino. **(TT)**

Foi votada uma lista de 64 diretrizes a serem seguidas pelos gestores culturais de todo o País

VALTER CAMPANATO/AGÊNCIA BRASIL

CULTURA

Conferência Nacional de Cultura

define aprovação da PEC-150 como prioridade

A Proposta de Emenda à Constituição destina 2% do orçamento federal para a cultura, 1,5% estadual e 1% do municipal. Em Pinhal, 2% do orçamento já é destinado para Cultura, mas diretora afirma pleitear por 3%

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

Aconteceu de 27 de novembro a 1º de dezembro, em Brasília, a 3ª Conferência Nacional de Cultura. O evento reuniu cerca de 1,1 mil representantes de todos os estados e do Distrito Federal que discutiram e votaram uma lista de 64 diretrizes a serem seguidas pelos gestores culturais de todo o País. O tema central da conferência é Uma Política Nacional de Estado para a Cultura: Desafios do Sistema Nacional de Cultura. A conferência reuniu cerca de 2 mil participantes.

Criado em 2012, o Sistema Nacional de Cultura (SNC) pretende fortalecer a gestão pública da cultura em modelo que dá autonomia, em regime de colaboração, à sociedade civil, União, aos municípios, estados e ao Distrito Federal. "Cada ente federativo desenvolve o seu plano de cultura. Dessa forma um município de 10 mil habitantes vai fazer seu plano de cultura e vai ter o seu fundinho de Cultura e vai ter um Conselho de Cultura com participantes da prefeitura e da sociedade civil, quando tiverem todos esses itens nos municípios e estados, nós vamos começar a transferir os recursos para as cidades e os estados", detalhou a ministra da Cultura, Marta Suplicy, na abertura do evento.

Marta Suplicy ressaltou que o único estado que ainda não aderiu ao SNC, Minas Gerais, vai aderir nos próximos dias. Porém, de acordo com a ministra, apenas seis dos estados cumpriram os requisitos para começarem a receber os recursos do governo federal, que ultrapassarão os R$ 30 milhões em 2014. Dos mais de cinco mil municípios, 2,1 mil fizeram a adesão ao sistema.

As discussões da 3ª CNC começaram em junho deste ano, com as etapas municipais e intermunicipais de debates, sendo que todo o processo de priorização de propostas envolveu a participação de 450 mil pessoas em todo País. A conferência nacional pretende ampliar o espaço dedicado ao debate de propostas e também terá um balanço de gestão com foco no SNC. Ainda haverá um debate sobre políticas públicas na área da cultura voltadas para os jovens.

A ministra também falou sobre o Vale-Cultura, programa que tem alta adesão de empresas de pequeno porte. Ao todo 923 empresas aderiram ao programa e mais de 250 mil empregados poderão receber o benefício. O objetivo do programa é facilitar o acesso dos trabalhadores aos produtos e serviços culturais, estimulando a visitação a galerias, museus, teatros, cinemas, shows e a compra de livros, revistas e outros produtos artísticos.

A ministra disse que é a favor de que o Vale-Cultura abranja TV por assinatura e jogos de videogame, porém, cedeu ao pedido de grupos culturais que argumentaram que as pessoas iriam deixar de ir a eventos culturais para pagar a assinatura da TV. A ministra acentuou que não haverá nenhum tipo de censura para o uso do benefício. "Até [revista] pornográfica pode? Pode!", disse a ministra, acrescentando que as pessoas devem poder escolher as linguagens às quais elas querem ter acesso.

A diretora de Cultura e Turismo, Rosa Cavagnolli, participou da conferência e avalia que foi o momento de todos os delegados e convidados que participaram se reunirem para discutir as propostas que foram extraídas das conferências municipais e intermunicipais, que depois foram para as esferas estaduais. "Temos que batalhar pelas políticas públicas de cultura, para que elas abranjam todos os seguimentos e linguagens".

Rosa destaca que das 64 propostas apresentadas, 20 são elencadas como prioridades, e dessas, uma é eleita a prioridade. A prioridade eleita na conferência foi a mobilização para a aprovação da PEC-150, que está há aproximadamente dez anos no Congresso. A PEC destina 2% do orçamento federal para a cultura, 1,5% estadual e 1% do municipal. "Não podemos nos basear em Pinhal, porque mesmo que ainda tenhamos dificuldades financeiras, trabalhamos atualmente com 2% do orçamento. Brigaremos para que em 2015 consigamos trabalhar com 3%. Existem inúmeros municípios próximos que nem órgãos gestores de cultura têm", lembra Rosa. A diretora ainda lembra que a PEC-46 — que coloca a Cultura como direito do cidadão— também foi amplamente discutida.

EDUARDO REZENDE

Rosa: precisamos mapear os fazedores de cultura em Pinhal

Sistema

Segundo Rosa Cavagnolli, foi firmado um acordo com o Ministério da Cultura no sentido de implementar até 2015 o Sistema Municipal de Cultura. "Mas, em uma meta pessoal, quero implementar em no máximo um ano. O Sistema Nacional de Cultura cria o Sistema Único de Cultura (SUC), onde os governos federal e estadual repassam recursos aos municípios, mas só conseguiremos fazer isso depois de cumprir as cinco obrigatoriedades do SUC. Atualmente, apenas seis estados do Brasil conseguiram implementar o SUC. A ministra da Cultura, Marta Suplicy, disse que em 2014 já destinará R$ 30 milhões para os que já aderiram. Precisamos implementar, seja o Estado ou o Município. Não podemos demorar".

Dos pontos obrigatórios do SUC, é pedido o órgão gestor exclusivo de cultura. No caso de Pinhal, Cultura é vinculada ao Turismo. Também é necessário a criação de leis que disponham sobre o Sistema Municipal e a criação de um fundo de Cultura que receberá os recursos que serão destinados pelos governos federal e estadual. Ainda é estipulado que aja um conselho municipal de cultura paritário, onde 50% de participação é do Poder Público e 50% é da sociedade civil, e que seja elaborado um plano decenal, onde as metas devem ser cumpridas. "Estabeleceremos as metas, mas tudo isso demanda tempo, porque precisamos mapear os fazedores de cultura em Pinhal".

ATIVIDADES

Diretores da municipalidade comentam sobre ações de fim de ano

A iluminação e decoração da praça, a comemoração do aniversário do Município e a cantata de Natal foram pontuadas pelos diretores de Educação, Cultura, Esporte e Lazer

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@acidade.inf.br

Com um projeto de iluminação pronto, a municipalidade desde o final do mês de novembro vem trabalhando com a decoração das ruas centrais do Município —com atenção especial à rua José Bonifácio (Rua Direita).

As ruas estão decoradas com armações de ferro com luzes de neon e estruturas com decorações de temática natalina —utilizadas todos os anos—, além de uma bola fixada nos coqueiros da fonte da Praça da Independência e bonecos de papais-noéis.

Segundo Rosa Cavagnolli, diretora de Cultura, a municipalidade "fez o que foi possível dentro das possibilidades". "Foi planejada uma ideia para o Natal —que ainda prevalece—, mas que nesse ano não conseguimos por questão de captação de recursos e prazo. As empresas que se dispõem a colaborar precisam fazer o planejamento e dependendo do momento que os projetos são apresentados, acaba não dando certo", fala.

Rosa diz crer que "farão o possível para que o projeto desse natal seja concretizado em 2014", e que esse projeto abrange a iluminação de casas e prédios públicos que ficam nas proximidades da Praça da Independência.

A diretora ainda ressalta que os serviços de iluminação natalina ainda não foram completados e que faltam algumas árvores para serem iluminadas. "Por mais singela que a iluminação esteja, houve um trabalho e preocupação para que a sociedade tivesse o que merecia ter. Foram muitos funcionários de diversos departamentos", pontua.

Quanto à bola que está localizada em cima da fonte, Rosa explica que pertence ao Gerson Sarmento, dono da Xan-Xan Móveis —localizada na rua Floriano Peixoto. Quando o **AC** entrou em contato, ele estava em viagem, mas seu irmão Antenor confirmou a informação e disse que os bonecos que se localizam ao redor da fonte também pertencem a Gerson.

Um dos enfeites natalinos deste ano é uma bola suspensa sobre a fonte luminosa

EDUARDO REZENDE

Procurado pelo **AC** para informar se as amarrações feitas para sustentar a bola —que sobe e desce com a força d'água da fonte— apresentariam problemas aos coqueiros, o diretor de Meio Ambiente, Agricultura e Abastecimento, Tiago Cavalheiro Barbosa afirmou que "como os coqueiros estão sendo utilizados como uma estrutura temporária, não serão danificados e nem poderão apresentar problemas". "Notamos que pela estrutura utilizada, temos dois pontos: um fixo e um móvel. O fixo são os coqueiros que são utilizados para que a bola —como ponto móvel— possa subir e descer", explica.

"Eu acho que bola é uma coisa que todos gostam e as crianças também gostaram", reforça Rosa Cavagnolli.

O Palácio do Café, o prédio do Museu e Biblioteca, o Cine Theatro Avenida e o Portal do Município foram iluminados e decorados, bem como o coreto da Praça da Independência e a Praça Rio Branco. A confecção dos enfeites natalinos foram de responsabilidade do Departamento de Esporte e Lazer, assim como a sua colocação, junto aos departamentos de Obras, Trânsito e Cultura. Quando indagado pelo **AC** quanto ao porquê do departamento confeccionar os enfeites, o diretor Renan Prandini ressaltou que "como historicamente em Pinhal os departamentos de Esporte, Lazer, Cultura e Turismo eram um só, quando foi desmembrado, algumas funções continuaram em conjunto". "Algumas coisas ficaram para o Esporte e não para a Cultura, mas nosso departamento apoia esse trabalho. É importante ressaltar que o pessoal se dedicou no tempo certo para estar realizando esses enfeites", diz.

Comércio

Conforme constatado pelo **AC** no site da Associação Comercial e Empresarial de Espírito Santo do Pinhal (ACE), hoje o comércio funcionará normalmente até as 18h, enquanto a ACE irá trabalhar até as 12h. O Call Center através do 0800 funcionará após o expediente da ACE. O mesmo horário irá se aplicar a todos os sábados do mês.

Até a segunda-feira, 23, o comércio estará aberto até as 22h, enquanto a ACE terá seu funcionamento até as 18h, com exceção da sexta-feira, 13, quando é comemorado o Dia de Santa Luzia —quando o comércio funcionará até às 15h e a ACE irá contar como feriado facultativo.

Na terça-feira, 24, o comércio estará em funcionamento até as 18h e a ACE até as 12h; na quarta-feira, 25, por determinação do sindicato da categoria, será proibida a abertura; na quinta-feira, 26, o comércio e a ACE trabalharão até as 18h, enquanto na sexta-feira, 27 —quando é comemorado o aniversário do Município— o comércio não poderá ser aberto, exceto os supermercados.

No sábado, 28, na segunda, 30, e na terça-feira, 31, o comércio e a ACE trabalharão até as 18h e 12h, respectivamente.

Cantata

Para encerrar as atividades pedagógicas escolares, o Departamento de Educação, após tomar conhecimento de que o Departamento de Cultura junto ao Gabinete iriam inaugurar a iluminação da Praça da Independência, propôs uma apresentação de musicas natalinas. "Como vimos que houve a participação dos pais no desfile do feriado de 7 de Setembro, pedimos para que fossem até a praça de vermelho ou branco para que nos auxiliassem e cantassem com a gente junto às crianças", informa a diretora Dirce Cléa Malheiros.

Segundo Dirce, a cantata foi "o encerramento de festividade natalina de caráter público, mas ainda terão as festas e formaturas das crianças da rede escolar municipal". "As nossas formaturas começaram em 29 de novembro e vão se estender até a quinta-feira, 12", ressalta a diretora, acrescentando que as formaturas estão sendo realizadas pelo Esporte Clube Comercial, "um parceiro que cedeu o espaço sem cobrar nada".

Para a diretora de Educação, as ações pedagógicas estão presentes na matéria curricular e no convívio. "As ações são aulas de cidadania, que passam por todos os componentes curriculares das disciplinas que compõe as nossas escolas. A nossa ideia não é apenas a união da família e comemoração de festividades, mas a questão cidadã", acrescenta.

Dirce explica que a cantata é um tipo de música cantada por uma ou mais vozes, podendo ter o acompanhamento de instrumentos. "É um gênero do período barroco, onde o principal músico foi o Johann Sebastian Bach, ele escreveu mais de duzentas cantatas", diz. O evento foi uma parceria dos departamentos de Cultura e Educação, do Espaço de Artes Souza Lima e da APTV.

A diretora acrescenta que para o próximo ano a municipalidade quer fazer a cantata no mesmo dia em que os comércios começarem a ficar abertos pela noite. "Queremos para o próximo ano uma parceria tripla: a Cultura e a Educação, pela municipalidade; as famílias, junto aos nossos alunos; e o comércio", pontua.

Aniversário

Em comemoração aos 164 anos do Município, na sexta-feira, 27, o Departamento de Esporte e Lazer realizará dois eventos esportivos. "Faremos algumas coisas que já viemos trabalhando durante o ano. Serão eventos realizados para o aniversário da cidade", ressalta o diretor Renan Prandini.

O evento esportivo irá envolver pelo período da manhã, uma corrida de kart no Estádio Municipal Fernando Costa, e pela tarde, uma partida de futebol com a seleção máster de São Paulo e a do Município. "Já estamos montando a nossa equipe para competir durante a tarde no estádio", salienta Prandini.

Rosa Cavagnolli comenta que para o aniversário, a Cultura irá finalizar as festividades com uma comemoração na Praça da Independência a partir das 17h. "Vamos fazer apresentações da Pop Mind e da dupla sertaneja Mário e o Dedé", ressalta.

A diretora ainda afirma que serão colocados brinquedos no entorno da praça e que ainda não sabe onde será montado o palco. "Os brinquedos serão colocados para que as famílias se desloquem para a praça e dessa forma possamos comemorar o aniversário da cidade. O palco não sabemos se será colocado ao lado do coreto ou em frente à igreja", diz.

A comemoração do aniversário do Município será interrompida em "respeito à missa", e será o último evento do departamento de Cultura durante esse ano.

CULTURA

Cooperativas artísticas pedem fim da cobrança de PIS/Cofins

Liderado pela Federação Nacional das Cooperativas de Cultura (Fencult), o movimento que pede o fim da cobrança reúne duas das maiores cooperativas artísticas brasileiras, a Paulista de Teatro e a de Música de São Paulo

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

Institucionalizadas a partir da década de 1970, quando entrou em vigor a lei que define a Política Nacional de Cooperativismo, as unidades que reúnem profissionais do circo, dança, música e teatro querem o fim da cobrança do Programa de Integração Social (PIS) e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) sobre as atividades culturais oferecidas por grupos e artistas cooperados.

Nos últimos dois meses, representantes de algumas entidades têm percorrido gabinetes do Congresso Nacional em busca de apoio político. Segundo eles, a isenção de 3,75% de PIS/Cofins cobrados sobre os serviços pode estimular o cooperativismo entre a classe artística, contribuindo para reduzir a informalidade no setor. Liderado pela Federação Nacional das Cooperativas de Cultura (Fencult), o movimento reúne duas das maiores cooperativas artísticas brasileiras, a Paulista de Teatro e a de Música de São Paulo, e vem sendo fortalecido por entidades de outras unidades da Federação, como a Bahia, o Distrito Federal e Goiás. "Esta é uma questão de vida ou morte para as cooperativas culturais, já que seus sócios são trabalhadores autônomos muito mais sensíveis à cobrança desse tributo. Como os ganhos financeiros dos profissionais cooperados vêm justamente daquilo que entra na cooperativa, o Estado, a rigor, está cobrando também PIS/Cofins dessas pessoas físicas, que pagam seus impostos", disse o integrante da Cooperativa Paulista de Teatro Paulo Celestino.

Criada em 1979, a cooperativa, a maior da América Latina, reúne cerca de 3,2 mil associados de aproximadamente 800 grupos teatrais, entre eles integrantes de importantes companhias como o Grupo 19 de Teatro, Os Satyros e a Companhia do Latão. Em 2012, faturou em torno de R$ 26 milhões. Juntos, seus associados pagaram em torno de R$ 900 mil de PIS/Cofins. A Cooperativa de Música de São Paulo existe há dez anos e conta com 1.675 associados, entre eles Arrigo Barnabé e Toninho Ferragutti. "A Constituição brasileira [no Artigo 174] diz que o Estado deve apoiar e estimular a associação dos trabalhadores em cooperativas, inclusive tributariamente. Mesmo assim, hoje, é mais caro fazer parte de uma cooperativa do que pegar uma nota fiscal de um conhecido que tenha empresa", acrescentou Celestino, defendendo que as cooperativas, além de proporcionar melhores condições para que os artistas produzam e divulguem seus trabalhos, garantem maior peso à classe artística, pois incluem socialmente os trabalhadores que, historicamente, costumam atuar individual e informalmente. "Estamos falando de uma parcela relevante e de excelência da produção artística do País".

Segundo os representantes do movimento, a atual carga tributária tem motivado muitos profissionais a trocar a produção organizada em cooperativas por opções mais atraentes do ponto de vista tributário. A desassociação se intensificou nos últimos anos, com a obrigatoriedade da emissão da Nota Fiscal Eletrônica. Antes, enquanto as entidades questionavam a legitimidade de impostos municipais como o Imposto Sobre Serviços (ISS), muitos cooperados simplesmente deixavam de recolher o imposto. "Temos sentido que os cooperados até podem continuar associados, mas, na hora de vender seu trabalho, muitos pedem a nota fiscal do amigo, voltando, de certa forma, à informalidade. Na melhor das hipóteses, ele abre uma empresa e volta a atuar isoladamente", disse Celestino, garantindo que sua companhia, o Grupo 19 de Teatro, apesar de 12 anos de existência, não teria condições de manter a estrutura jurídica e administrativa de que seus integrantes desfrutam como cooperados, e nem o mesmo peso político. "Há várias cooperativas artísticas pelo país que, hoje, não passam de um CNPJ e mesmo as maiores estão queimando gordura, sendo uma questão de tempo para acabar se nada for feito".

A peregrinação pelo Congresso tem surtido efeito e alguns parlamentares já manifestaram simpatia pelo assunto. Há duas semanas, o deputado Vicente Cândido (PT-SP) protocolou emenda à Medida Provisória nº 627. Proposta pelo governo federal, a MP que altera a atual legislação tributária está tramitando na Câmara dos Deputados. A emenda isenta os cooperados relacionados a atividades culturais como a música, o cinema, as letras, artes cênicas e artes plásticas do PIS/Pasep e Cofins. Além disso, representantes do movimento conversaram, esta semana, com a ministra da Cultura, Marta Suplicy. **FONTE: AGÊNCIA BRASIL**

'A fotografia é uma poesia em forma de imagem'

TEREZA TUMA
terezatuma@acidade.inf.br

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Um poeta da imagem. Talvez essa seja a definição mais exata do artista e fotógrafo Octavio Augusto Mourão, profissional de extrema sensibilidade que estudou na Escola de Arte e Design de Milão e em Paris.

Casado com a fotógrafa Claudia Moretto e pai de Lorenzo, de dois anos e 11 meses, Octavio descreveu de forma apaixonada tudo o que o encanta na arte de fotografar.

Esbanjando simpatia, dentre tantos assuntos, ele falou com muita propriedade sobre a transição da fotografia analógica para a digital; sobre a sua carreira como fotógrafo publicitário, de moda e beleza e de eventos, e sobre a profissão de fotojornalista.

Destacou ainda de que forma o trabalho sensível de sua esposa transformou sua vida ao conhecer a essência e a importância das fotografias de casamento.

Bastante afável, Octavio contou que tem como objetivo continuar a eternizar momentos e demonstrar toda a alegria que a fotografia proporciona a ele quando consegue imagens que mostram sentimentos.

Como surgiu a sua paixão pela fotografia?

Foi de forma natural. Meu pai, que era médico, gostava muito de fotografia e quando via as fotos que ele fazia, ficava intrigado, queria saber como ele havia conseguido congelar aqueles momentos de forma tão fascinante, e logo me interessei pela fotografia. Aos sete anos de idade, uma tia minha, irmã da minha mãe, me deu uma máquina fotográfica muito antiga, com um filme grande e meus parentes, vendo que me interessava por aquilo, me davam dinheiro e eu comprava os filmes. Colocava-os na máquina, fazia as minhas fotos e congelava tudo aquilo que fazia sentido em minha vida: a minha mãe, as minhas tias, o meu cachorro e a minha avó materna, que foi um grande exemplo na minha vida, uma pessoa muito preciosa para mim. Acredito que a fotografia é a mágica que congela o tempo, e isso me trazia muita curiosidade. Comecei a fotografar buscando a eternidade dos momentos captados, vendo na fotografia a mágica que era reter uma fração de tempo pela eternidade.

E quando decidiu fazer da fotografia sua profissão?

Aos 15 anos fui trabalhar em uma agência de publicidade chamada Filmecenter, em São Paulo, onde conheci muitas pessoas interessantes. Como assistente de fotógrafo, comecei a aprender a profissão de fotógrafo comercial, publicitário e de moda e beleza. Foi lá que comecei a conhecer o mundo profissional da fotografia e muitos fotógrafos me ajudaram, explicando quais procedimentos eu deveria fazer. A partir daí, comecei a explorar a fotografia no sentido técnico, das necessidades que existia dentro do comércio.

Como foi a sua formação profissional?

Aos 18 anos, tive a oportunidade de ir para a França para estudar Fotografia e, logo em seguida, consegui bolsa na Escola de Arte e Design de Milão, curso de Cinema muito bem conceituado. Foi dessa instituição de referência que saíram grandes cineastas europeus como Bernardo Bertolucci, Federico Fellini e Roberto Benigni. Penso que as artes do cinema e da fotografia tenham apenas uma diferença: uma tem movimento e a outra conta a história através da expressão fotográfica congelada. Voltei da Europa no final da década de 70 e comecei o meu trabalho junto ao segmento de moda e beleza. Fazia catálogos, inúmeras propagandas de moda, de roupa, de acessórios e, principalmente, trabalho com beleza, maquiagem e outros elementos. Em 1984, formei a empresa Oficina da Imagem e, para isso, procurei reunir alguns fotógrafos que foram alunos meus na Focus, uma escola de São Paulo. Reunindo esses fotógrafos, montei um time para trabalhos relacionados principalmente a produtos publicitários, e continuei ensinando a eles toda a formação fotográfica. No entanto, paralelamente, continuei trabalhando com catálogos de moda e fazendo toda a cobertura de reportagem de moda da época. Em 1990, comecei a fotografar também produtos e outros elementos. Em 1996, ainda morando em São Paulo, fui convidado para lecionar em Campinas, na Arquitec, escola de Arte que estava abrindo oportunidade para cursos novos. Então, formei o curso de Fotografia e dou aula na escola há 17 anos.

Quando começou a fotografar casamentos?

Em 2006, comecei a fotografar eventos junto com a minha esposa Claudia Moretto, que já fotografava casamentos. Descobri que a fotografia de casamento me possibilitava fazer um pouco de Cinema, através da expressão natural de uma mulher em um dos dias mais importantes da vida dela. A partir daí, me apaixonei por casamentos e eventos. Há duas coisas para mim que são grandiosas: o casamento —que apresenta uma gama de emoções que podem ser traduzidas até como um filme em fotogramas contínuo—, e o ensaio sensual. Para mim, a fotografia precisa ter um sentido maior. A fotografia não pode parar na razão simples de eternizar o momento; ela precisa trazer à vida do fotografado uma razão dele próprio. No ensaio sensual, essa razão foi perceber que as mulheres conquistam e readquirem a autoestima, o que é convertido em autoconfiança e felicidade. Quando percebi que ao se submeterem ao ensaio sensual, as mulheres manifestavam maior autoconfiança, encontrei o sentido dessa fotografia e, assim, passei a me dedicar a esse tipo de trabalho também com muita paixão.

O que inspira o senhor no momento de fazer uma fotografia?

Para que haja razão para que eu faça uma fotografia, é preciso que o elemento me encante de alguma forma. Por que ele me encanta? Talvez porque de alguma forma ele traduza um sentimento meu ou uma expectativa minha com relação a ele. E, então, vou buscar na fotografia o sentimento que tenho para com o elemento que está me encantando.

Como é para o senhor ensinar as pessoas a fotografar? Qual o sentimento?

O ensinamento da fotografia é buscar no ser humano a capacidade que ele tem de nascer para a arte. Quando crianças, aprendemos a falar intuitivamente, apenas ouvindo as outras pessoas; aprendemos a escrever na escola; aprendemos os sons de cada letra; aprendemos a formar palavras e frases e, enfim, conseguimos escrever textos. Algumas pessoas têm a capacidade de escrever poesias. É através de uma combinação mágica de palavras que essas pessoas conseguem causar em nosso cérebro sensações que pouco conhecemos, mas que nos trazem grande encantamento e prazer. A fotografia é uma poesia em forma de imagem. O que busco no ensinamento da fotografia é trazer à tona novos poetas da imagem, é me encantar com o que eles produzem. Fico extremamente orgulhoso quando penso que dei a ferramenta para que eles alcançassem a poesia que é a fotografia. Quando a pessoa se completa com o ensinamento fotográfico e começa a praticar esse elemento, traz para mim uma alegria imensurável.

Claudia Moretto, esposa de Octavio Mourão

Como é trabalhar com moda e beleza?

Sempre gostei de fotografar pessoas e era a forma que eu entendia ser a correta para trabalhar com o ser humano. Mas a relação fotógrafo de moda e modelo é algo estritamente profissional, apenas um cumprimento já pré-programado e sem naturalidade. Na moda, você atende a um padrão e busca na foto transmitir o que o fabricante da grife quer transmitir. Tecnicamente, é muito gratificante, mas, emocionalmente, é muito vazio. Quando descobri que em casamentos a noiva não percebe o fotógrafo e não posa para ele porque vivencia a sua realidade, me encantei completamente. É dever do fotógrafo buscar a melhor fotogenia, o melhor momento e a melhor expressão para realmente deixar a noiva bonita e eternizar as emoções que ela está sentindo. Entre a fotografia de moda —que chamo de fotografia técnica—, e a fotografia de evento, há diferenças muito grandes.

Qual foto que o senhor fez que marcou a sua vida?

Há uma fotografia que gosto muito que foi tirada em um passeio com os meus alunos na praça de Convivência, em Campinas, em 1998. Estava sentado em uma pedra quando vi uma menina atravessar a rua e na hora percebi que era uma cigana. Essa menina atravessou a rua de uma forma tão especial que me encantou. Ela notou que eu observava os passos dela, sentiu medo e decidiu afastar-se de mim, esgueirando-se entre o público que estava na praça. Quando ela estava muito longe, eu peguei a máquina que estava com uma grande teleobjetiva e regulei a máquina intuitivamente em um segundo, apontei na direção dela e acreditei com todo o meu coração que conseguiria fazer aquela foto; e consegui. Essa foto tem muito significado para mim porque é uma conquista que fiz de uma pessoa maravilhosa. A imagem dela é fantástica. Não dou o crédito dessa imagem a mim, mas a Deus. Outra foto que me encanta é a de uma aluna chamada Waleria Santos, que durante um passeio fotográfico, em Piracicaba, fez uma imagem maravilhosa. Estávamos atravessando uma ponte sobre o Rio Piracicaba e havia um barco ancorado próximo à ponte. Ela fotografou esse barco e a água em volta dele tem o reflexo do céu. É uma foto genial através da qual ela conseguiu mostrar o olhar de quem procura a beleza e a poesia fotográfica.

De que fotos o senhor não gosta?

Das que mostram a pobreza humana, a violência, o preconceito, o sentimento de rejeição e de dor. Penso que a fotografia deva existir para trazer ao homem uma alegria e uma boa lembrança. No entanto, o que estou falando vai contra a formação do fotógrafo jornalista que, para mim, é um verdadeiro guerreiro porque retrata todo o caos social e todas as mazelas humanas para mostrar aos outros em forma de denúncia a dura realidade, na tentativa de fazer com que aquilo não ocorra mais. É claro que é um sonho utópico, mas o fato é que a fotografia para mim sempre representou alegria.

O que é preciso para fazer uma boa foto jornalística?

Acima de tudo, prática e vivência. Depois, ter natureza para essa missão, sensibilidade, premonição, concentração e estar sempre atento para chegar ao local no momento certo. O grande sucesso do fotojornalista é hoje o que se chama logística. É ter um grande assistente que consiga levar o fotógrafo ao local do fato rapidamente e no momento certo para o leitor. As fotografias jornalísticas são muito preciosas, feitas por pessoas com uma profissão muito bonita, mas muito sofrida e arriscada. Em uma única imagem, o fotojornalista precisa contar ao leitor tudo o que aconteceu, e isso é um trabalho de destreza, sensibilidade, coragem e ousadia.

O senhor participou da transição da fotografia analógica para a digital. Qual o impacto que essa mudança causou aos fotógrafos?

São dois momentos diferentes da história da fotografia. A partir de 2003, as câmeras digitais começaram a se popularizar no Brasil. A câmera que marcou o início dessa época foi a 300 D da Canon; havia ainda as máquinas mais populares que foram importantes, como a 20 D da Canon e a D 100 da Nikon que, sinceramente, eram péssimas; mas foram importantes.

E as máquinas digitais evoluíram de forma satisfatória?

Totalmente. Nos dias atuais, as câmeras são fantásticas e a fotografia digital aconteceu de forma muito rápida. Todos os fotógrafos que trabalhavam com a fotografia analógica surpreenderam-se com a forma com que a fotografia digital tomou conta de tudo; eu diria inclusive que os fotógrafos foram pegos de surpresa. No começo, a fotografia digital não trazia qualidade aos olhos de quem fotografava com filme. Com o tempo, a fotografia digital foi adquirindo qualidade e hoje supera até mesmo a vista humana. Hoje, uma máquina digital, em qualquer foto de natureza —desde que tenha uma boa luz—, traz mais cor e contraste a uma foto do que o olho humano é capaz de registrar na própria cena. É gratificante porque no filme nós buscávamos esse tipo de comportamento das cores e do contraste. Mas há de se questionar até que ponto a fotografia digital não está de certa forma artificializando um pouco o mundo, trazendo cores de formas mais fortes do que as existentes e brilhos superiores aos que existem. Não sou saudosista e, por isso, não uso mais filme fotográfico. Precisei adotar e assumir a fotografia digital porque não há como lutar contra a evolução e a tecnologia.

E quanto à qualidade da imagem?

O filme preto e branco ainda é insuperável. O seu contraste e as gamas de tons de cinza em relação à fotografia digital —que oferece apenas seis tons de cinza entre o preto e o branco—, são insuperáveis, mas algo que está preso ao passado. Aos fotógrafos que ainda revelam e usam seu próprio laboratório, minha total admiração. Tenho todos eles como artesãos que sobreviveram de forma magnífica a uma época grandiosa.

Quais os maiores desafios da carreira de um fotógrafo?

Encontrar uma relação entre ele e a imagem; é encontrar encantamento e sentimento verdadeiro no que ele está fazendo; é ter prazer incessante no que ele faz; é acreditar sempre que a sua concentração, dedicação e devoção darão a ele um retorno para o seu interior para que ele possa crescer como ser humano. O fotógrafo carrega uma chave preciosa que é a capacidade de eternizar momentos, pessoas e lugares, o que é muito grandioso. E quando ele pode somar ao retrato de uma pessoa uma expressão artística, ele realmente fica muito mais próximo de Deus.

Café com letras

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES

O barbudo empijamado

REPRODUÇÃO

Monterrey, México, alta madrugada. O barman do cinco estrelas que hospeda os chefes de Estado da Cúpula das Américas se prepara pra fechar o boteco e pegar o rumo de casa. Enquanto dá a derradeira lustrada no balcão de mármore, Juan percebe um barbudo empijamado se aproximando.

O insone se aboleta na banqueta e emite um grunhido cavernoso:

— E aí, companheiro? Segura mais um poquito de tiempo que yo estoy sequito de sede. Manda uma tequila que o papo com o Bush foi brabo.

— É pra já senhor. Aceita pistaches pra acompanhar?

— Isso é muito fresco. Não tem torresmo?

— Como, senhor?

— Torresmo. Gordura de puerco frita. Entende, puerco no óleo fervendo?

— Não, senhor. Temos pistaches, amendoim e frutas secas.

— Então manda um meio copo de minduim. Enche um copo procê e senta aí pra gente trocar umas ideias.

— Não posso, senhor. O regulamento do hotel não permite que serviçais sentem-se com hóspedes.

— Rasga esta joça de regulamento e senta aí. Pode ficar tranquilo, se a coisa azedar pro seu lado eu levo um lero com o gerente e ponho os pingos nos is.

— Já que o senhor manda...

— Mas vou te falar, companheiro, este seu vizinho do norte é casca dura. O homem é duro na queda. Negociar com texano rancheiro não é fácil. E ainda por cima tem aquele grandão pra se intrometer. Eu tava quase amaciando o homem quando entra o Colin Powell, que cochicha pra ele e estraga tudo.

— Entendo, senhor...

— Não, não entende. O companheiro George acha que todos que estão fora da sua cerca são bandidos. Ele acha que os States é como a sua fazenda, onde ele bota um peão na porteira pra barrar os intrusos.

— Senhor, eu acho...

— Não, você não acha nada, só me escuta. Estou farto deste discurso imperialista e arrogante das grandes potências. Elas só fazem humilhar os povos do terceiro mundo. Suas decisões xenófobas e seu protecionismo predador causam dor e fome às nações pobres. No Brasil pensam que eu renunciei à utopia socialista. Estão enganados. A chama do socialismo ainda arde dentro deste velho peito metalúrgico. E vai arder até o dia em que o Todo-Poderoso me mandar pra eternidade.

— Mais uma dose, senhor?

— Não. Vou dormir. Dose vai ser amanhã... Audiências com o Fidel e com o Chavez. Ah meu Deus, haja paciência!

Em tempo: era março de 2005 e Fidel ainda dava as cartas na ilha caribenha, Chavez tinha a expectativa de trocentos anos de poder na Venezuela e o signatário da coluna perpetrou a crônica acima. Republico-a, em tons envelhecidos, me desculpando pela falta de contemporaneidade. Sim, leitores, malhem este desorganizado bancário metido a escriba. Ele merece!

LAURO AUGUSTO BITTENCOURT BORGES é membro da Academia de Letras de São João da Boa Vista, e-mail: laurobb@terra.com.br

em cartaz

Jogos Vorazes: Em Chamas

REPRODUÇÃO

Este é o segundo volume da trilogia Jogos Vorazes, baseada nos romances de Suzanne Collins. A saga relata a aventura de Katniss (Jennifer Lawrence), jovem escolhida para participar dos "jogos vorazes", espécie de reality show em que um adolescente de cada distrito de Panem, considerado como "tributo", deve lutar com os demais até que apenas um saia vivo. Neste segundo episódio da série, após a afronta de Katniss à organização dos jogos, ela deverá enfrentar a forte represália do governo local, lutando não apenas por sua vida, mas por toda a população de Panem.

Título original: The Hunger Games – Catching Fire
Direção: Francis Lawrence
Elenco: Jennifer Lawrence, Josh Hutcherson, Liam Hemsworth, Elizabeth Banks, Sam Claflin, Jena Malone, Stanley Tucci, Philip Seymour Hoffman, Woody Harrelson.
Gênero: Aventura
Duração: 148 min.

agenda

CineA

Programação de 6 a 12/12
16h30 – Bons de Bico em 3D (dublado)
18h30 – Jogos Vorazes: Em Chamas (dublado)
21h15 – Sobrenatural – Capítulo 2 (dublado)

Matiné nos dias 7 e 8/12, com o filme Thor: O Mundo Sombrio em 3D(dublado)

Ingresso final de semana à noite para filmes 3D: R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia]
Durante a semana para filmes 3D: R$ 16 [inteira] e R$ 8 [meia]

Ingresso final de semana à noite: R$ 14 [inteira] e R$ 7 [meia]; para filmes 3D R$ 20 [inteira] e R$ 10 [meia].
Durante a semana: R$ 12 [inteira] e R$ 6 [meia]; para filmes 3D R$ 16 [inteira] e R$ 8 [meia].

Quarta-feira todos pagam R$ 8 em qualquer sessão

Informações: 3661-5931

Consoantes Reticentes

MARCELO SGUASSÁBIA

Necrópole News

Vendo jazigo lindo de morrer
Vista privilegiada. De frente para o mausoléu dos três anjinhos barrocos —família Ponce de Lutierre—, sol da manhã, bela área de jazer para descanso eterno. Capelinha com varanda e gavetas com capacidade para 16 defuntos em decomposição simultânea. Financiamento CEF (Caixão Econômico Federal), em 30 anos, com recursos do Programa "Minha cova, minha vida".

Galinha morta no cemitério de animais. Só hoje!
Na quadra dos tamanduás. Lugar tranquilo, floricultura a 50 metros. Morra perto de tudo o que você precisa. Visite decorado, confira as facilidades e feche negócio antes que seja tarde demais.

Alças de caixão sobressalentes
Para aqueles entes queridos mais queridos que a média. Não deixe faltar alguns pares a mais, especialmente para os advogados que chegam ao velório doidos para pegar, além da alça, o inventário do finado. Disponíveis em bronze e prata maciça.

e-Pêsames
Com o corre-corre do dia a dia, é impossível estar em vários enterros ao mesmo tempo. Envie coroas de web-flores e acenda velas virtuais por intenção do falecido, do seu tablet ou celular. As mensagens são transmitidas real time e assistidas pela família em telão, no recinto do velório.

REPRODUÇÃO

Celular com bateria perpétua
O smartphone fica com a tela acesa o tempo todo, bem próximo aos olhos do defunto, sendo o dispositivo acionado alguns minutos antes do sepultamento. Caso venha a ressuscitar debaixo da terra, o 'decujo' terá a chance de chamar alguém em seu socorro. O fabricante não se responsabiliza se a pessoa do outro lado da linha vier a morrer de susto.

Carro funerário
Veraneio preta, ano 71. Único dono, nunca bateu. Jamais pegou estrada de terra e só anda em ponto morto. IPVA pago e licenciado 2013. Faço desconto por só ter o banco do motorista. Seguro muito barato —pouco visado pelos ladrões.

Médico legista – atende a todos os convênios
Necrópsias e laudos periciais em geral. Forneço atestado de óbito para justificar faltas no trabalho.

Aqui jazz
O seu barzinho mal assombrado, ao lado do crematório. Música ao morto de segunda a sábado.

Excursão - feriadão de finados
Três dias e duas noites com café da manhã e traslados para os cemitérios inclusos nos pacotes. Confira os roteiros: Cadáveres Espetaculares. Tour paulistano pelos cemitérios da Consolação, do Araçá, de Itaquera, da Penha, da Saudade e do Gethsêmani. Macabros Inesquecíveis. Tour carioca pelos cemitérios do Caju, de São João Batista, de Jacarepaguá, do Realengo e de Irajá.

Sensor de presença de encarnados
Invenção com patente requerida, este maravilhoso produto possui tecnologia baseada nos populares sensores "fiu-fiu" vendidos pelos camelôs — aqueles que assobiam quando alguém passa na frente. Instalado no túmulo, o sensor identifica o ser vivente que chegue para uma prece. A diferença é que, ao invés do "fiu-fiu", o sujeito escuta uma saudação de boas-vindas gravada pelo morto, que cumprimenta o visitante e agradece a reza.

MARCELO PIRAJÁ SGUASSÁBIA é redator publicitário e colunista em diversas publicações impressas e eletrônicas. Blog: www.consoantesreticentes.blogspot.com; blog portfólio: www.letraeme.com e e-mail: msguassabia@yahoo.com.br

palavras cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL 2013

Programa do governo Dilma para erradicar a pobreza extrema e a exclusão social
Possível consequência do traumatismo craniano (Med.)
Híbrido também chamado de "besta"
Cortar; machucar
Que provoca risos (o espetáculo)
O Menino Lobo (Disney)
(?) Mesquita, apresentador da Band
Realizado de forma primorosa
Estudioso de antepassados
Compaixão
Abreviatura geométrica do raio
Forçado; constrangido
Lev Tolstoi, autor de "Anna Karenina"
Tempero que servia de moeda na Roma Antiga
Parte da planta atraída pela gravidade
O documento enviado por e-mail
(?) Alegre, escola de samba (SP)
Bebida usada como recheio de bombons
Qualidade da pessoa "171"
(?) de Nazaré, procissão realizada em Belém do Pará há mais de 2 séculos
3, em romanos
O povo da Ásia
Rio que corta a Toscana
100 m²
Artifício para chamar a atenção de alguém
Entidade cultuada no candomblé e umbanda
Canção do Legião Urbana
Cozinhar em forno
As argolas da corrente
Trabalho exposto em feiras turísticas
Instância psíquica "afagada" pelo elogio
Moradia
"A fé, (?) obras se vê" (dito)
"O Ursinho (?)", comédia de 2012
Evanildo Bechara, filólogo brasileiro
Cataratas do (?), atração do Canadá
Pequena pomba
Salutar; higiênico

BANCO 3/ted. 4/arno. 5/mogli. 7/niágara. 8/ardileza. 16

Solução

ESTAMPAS

‘A Colcci sempre foi caracterizada pelo espírito juvenil’

É assim que a estilista da marca, Adriana Zucco, descreve a nova coleção da Colcci, desenvolvida por meio de uma parceria com a Disney. A coleção resgata personagens clássicos como Mickey Mouse e princesas Disney em forma de estampas para suas peças

RAFAEL PARENTE
rafaelparente@acidade.inf.br

Impulsionada pela descontração dos anos 1980 —que têm entre seus ícones o uso de personagens como Mickey Mouse e os Smiles em estampas de camiseta e demais peças joviais— a marca brasileira Colcci apostou em uma parceria com a Disney para criar camisetas masculinas e femininas e vestidos descontraídos com estampas de personagens atemporais. Dentre eles, Cruela —do filme Os 101 Dálmatas—, Capitão Gancho, Peter Pan, Alice —do clássico Alice no País das Maravilhas—, Pinóquio, Irmãos Metralha e até mesmo o simpático Bambi —que também apareceu nos moletons do Inverno 2013 da Givenchy, em Paris. A marca também apostou na parceria para a sua linha de peças infantis “A coleção, fruto da parceria com a Disney, desperta de forma significante o espírito juvenil pelo qual a Colcci sempre foi caracterizada. Como se trata de uma coleção pequena, optamos por recorrer a personagens que marcaram a vida de nosso público alvo, tanto das meninas quanto dos meninos. E, de certa forma, os que marcam até hoje, já que a coleção se estende também para nossa linha infantil”, destacou ao **AC** a estilista da marca, Adriana Zucco, durante a São Paulo Fashion Week.

Conhecida não só pela representação através da top Gisele Bündchen, mas acima de tudo pelo espírito jovem de suas peças, a coleção não só abre espaço para um aproveitamento e aprimoramento de tendências, mas reforça o conceito sobre o qual a marca foi solidificada. Para não cair nas garras da infantilidade, opte por combinar as peças estampadas com peças mais sóbrias, como calças, saias ou bermudas monocromáticas que casem bem com a estampa escolhida. Para as mais sofisticadas, a estampas p&b da Cruela é uma opção certeira, enquanto para as mais doces vale optar por personagens como Alice e Branca de Neve.

FASHION FORWARD

Peça do Inverno 2013 da Givenchy com estampa do personagem Bambi

DIVULGAÇÃO

Vestido da coleção Disney by Colcci

ONDE COMPRAR
As mais de trinta peças da coleção podem ser encontradas em lojas virtuais como a da própria Colcci [www.colcci.com.br/loja], ou em Pinhal, com exclusividade na Loja Societá.

ÚLTIMO OLHAR

Passe em branco

Os looks totalmente brancos, cor símbolo do réveillon, firmam o pé durante toda a temporada. Fresh e elegante, ele é a pedida certa para temperaturas elevadas, transitando com perfeição em todas as horas do dia. Na Cori, durante a SPFW, camisetas em seda e saias assimétricas ganharam a cor de neve e contracenaram com acessórios como pulseiras e sapatos que tinham a madeira como matéria prima —dica mais do que esperta para quem gosta de ser adepta ao natural chique. Já na Tufi Duek, blazers e demais peças em alfaiataria clássica ganharam a cor como forma de sofisticação. Na Colcci, camisas e saias com godê joviais ganham a companhia de leves transparências em forma de poás —estilo perfeito para quem deseja um visual mais californiano de ser. Para apostar sem ficar na mesmice, abuse de detalhes como flores e broches, ainda que na mesma tonalidade, e acessórios como colares em pérola ou com aspecto amadeirado. Bolsas e sapatos também brancos não são exatamente cartas fora do baralho, mas deixam o visual mais caricato e menos criativo, a não ser que você inove em outros pontos. Peças de design diferenciado elevam o status da produção.

ESTILO

Couro aplicado

MERT&MARCUS

Vestidos e cinto em couro Lanvin, em editorial da Vogue Paris

Quem disse que o couro é sinônimo de inverno? Aplicada a vestidos curtos e peças de vários recortes, o couro perde seus ares tradicionalmente pesados para uma versão mais leve e inteligente, com direito a estampas e apliques. A Lanvin, de Alber Elbaz, é a prova: com apliques de pedrarias em forma de florais melancólicos quase imperceptíveis, a grife dá vida a peças com ares invernais em dias de 40ºC. O mesmo que acontece por aqui, com Patrícia Mota. Expert em couro, a estilista utilizou do recorte à laser para colocar em suas araras peças de couro com efeito vazado. Para aplicar a vertente, a ordem é esta: opte por peças de comprimento curto, recortes, vazados, e tudo que der leveza ao couro versão Verão 2014.

ZÍPER

Abre e fecha

MERT&MARCUS

Eles surgiram como forma de praticidade para as peças produzidas durante a Segunda Guerra Mundial, mas com o passar dos séculos ganharam visibilidade no mundo da moda. A partir de então, o zíper deixou de ser apenas uma praticidade para ser um adereço. Aplicado a pontos estratégicos de peças que querem ter-lhe como incremento, zíperes de diferentes facetas ficam responsáveis por inovar a produção e garantir o quesito criatividade, principalmente para estilos como o punk. Na Givenchy, zíperes em locais específicos de moletons e jaquetas bomber incrementaram o cenário étnico da coleção e deixaram de lado sua função principal. Quer apostar? Invista em peças com pouca informação para destacar o acessório como principal.

Jaqueta com zíperes aplicados ao ombro em editorial da Vogue Paris

ÚLTIMA MODA

Efeito estufa

Se você é daquelas não se sente à vontade para evidenciar certas partes do corpo por meio de peças justas, o Verão 2014 será sua temporada dos sonhos. Afinal, graças a mente brilhante do estilista belga Raf Simons, saias, blusas e vestidos que usufruem da oscilação entre o justo e oversized pontuam cada parte do corpo de forma diferente. Na coleção de Verão 2014 da Dior comandada pelo estilista, por exemplo, barrados e punhos ajustados, que evidenciam sua área de atuação, promovem um efeito estufa para o restante da peça, que por sua vez oculta as formas do que resguarda. Mas não para por aí: na Acne, blusas tingidas com efeito degrade deixam as mangas compridas, justas aos braços e a silhueta inflada, opção certeira para quem se sente fora de forma. No entanto, peças ou produções por completo, que aderem ao estilo da vez, requerem acessórios símbolos de feminilidade como scarpins e detalhes sofisticados como laços e florais. Só não aplique a tendência a peças de listras horizontais, já que esta, por si só, já elimina pontos ao dar efeito de alargar a silhueta. Na duvida, vá de monocor e opte por uma tonalidade tão vívida quanto os dias de sol.

FASHION FORWARD

Dior by Raf Simons, Verão 2014, Paris

CLOSE

Tudo ao mesmo tempo

JORGE RODRIGUES JORGE/CARTA Z NOTÍCIAS

No ar em Pecado Mortal, Laíze Câmara divide seu tempo entre duas carreiras opostas

BELISA TAAM | TV PRESS

A agitação de Laíze Câmara se reflete diretamente na vida profissional. No ar como a oportunista Lili, de Pecado Mortal, a atriz de 22 anos divide seu tempo entre o set de gravação e os últimos períodos de Engenharia Civil, na Universidade Federal do Rio de Janeiro. Laíze, no entanto, não vê como empecilho a aparente disparidade entre as carreiras. "Meus pais levaram um susto quando comecei a fazer testes para a novela, mas sempre me apoiaram. A Engenharia pode me dar mais estabilidade, mas eu sempre me envolvi com arte", pondera. O gosto pela carreira artística a acompanha desde os 14 anos. Laíze lembra que fez os mais variados cursos para se inserir no meio. "Fiz aulas desde bateria até dublagem", recorda.

Em seu primeiro trabalho na televisão, a atriz diz que não foi fácil conquistar o papel. "A equipe da novela foi rígida e passamos por várias etapas", entrega ela, que fez leituras genéricas de diferentes personagens e testes de caracterização. Após ter registrado seu material no banco de dados da emissora, Laíze recebeu o convite para o teste de uma maneira inesperada. "Me ligaram em mais um dia comum de faculdade. Foi muita surpresa", recorda.

Na trama, Lili faz qualquer coisa para se dar bem na vida. Viúva do bicheiro Omar Aschar, que era interpretado por Ricardo Petraglia, ela se casou somente por interesse em usufruir do luxo e riqueza que o marido lhe proporcionava. "Lili gostava do Omar por saber dos sentimentos verdadeiros dele. Mas é claro que o dinheiro contava muito. Ela não chega a ser uma vilã, mas é muito esperta e quer se dar bem", defende. Mesmo com o apelo sensual da personagem, Laíze tenta não cair na vulgaridade. "Ela tem um ar de lolita, mas, no fundo, é uma menina", opina.

Para montar os trejeitos ideais para o papel, Laíze se inspirou na atriz mexicana Salma Hayek. "Acho interessante a desenvoltura e o olhar dela", elogia. Além disso, por causa do ritmo dinâmico entre as cenas, uma das características do texto de Carlos Lombardi, a atriz assistiu a inúmeros episódios da série americana Homeland. "As coisas acontecem tão rápido quanto na novela", compara. Laíze não precisou mudar o visual para se inserir ao contexto da década de 1970. No entanto, passou por diversos testes de caracterização. "Fiz testes de peruca com várias cores. Mas, no fim, fiquei com o meu cabelo original", conta.

Animada com a oportunidade, ela acredita que o momento atual é a melhor forma de aprimorar sua interpretação. "Eu aprendo a cada dia. Está valendo muito mais do que um curso intensivo", opina. Laíze ainda garante que o entrosamento dos atores fora das cenas é fundamental para a boa fluidez diante das câmaras. "As pessoas falam muito sobre a competição no meio artístico e por isso me surpreendi com a união no set. Está sendo um processo muito bom", valoriza. Apesar do tempo limitado, a intérprete de Lili não se inibe em fazer planos após concluir a faculdade de Engenharia. "Preciso me formar, mas ainda quero fazer Cinema e procurar cursos de interpretação no exterior", confia.

CINCO PERGUNTAS

Um tom acima

Em Amores Roubados, Murilo Benício ressalta método de trabalho artesanal

CAROLINE BORGES | TV PRESS

A personalidade fechada e introspectiva de Murilo Benício domina qualquer conversa com o ator. Ainda assim, ele mostra alguma dose de simpatia ao falar do longo e elaborado processo de composição do intempestivo Jaime, da minissérie Amores Roubados, que estreia em janeiro. A história, baseada no romance do Século 19 A Emparedada da Rua Nova, de Carneiro Vilela, e o preciosismo do método de produção do diretor José Luiz Villamarim logo atraíram a atenção de Murilo. "É uma novela de cordel que durou três anos e foi comprimida em 10 capítulos. Foi de um cuidado enorme. A minissérie me fez lembrar o motivo de querer ser ator desde os 11 anos", valoriza.

Na adaptação escrita por George Moura, Murilo vive o poderoso Jaime, dono da fictícia vinícola Vieira Braga. Pai de Antônia, papel de Isis Valverde, e marido de Isabel, interpretada por Patrícia Pillar, o personagem se vê no meio de um conflito ao perceber que o sommelier Leandro, de Cauã Reymond, tem um caso com as duas. "Interpreto alguém que pensa que é a lei na cidade e vive em uma tensão familiar que vai ser o fio condutor da história", explica o ator, que teve, durante uma viagem para Nova Iorque, a ideia de adotar o visual barbudo após ver uma imagem do general Ulysses S. Grant em uma nota de 50 dólares. "Achei que era um detalhe poderoso. Coisa de quem manda", ressalta.

A prosódia é algo muito característico nos seus trabalhos. Como foi o processo de composição para o sotaque do Jaime?

Queríamos um sotaque marcado, mas que não fosse forte. Ia ficar chato para quem assiste e, na segunda cena, ia ficar parecendo um estereótipo do sertão. Ficou diferente e sem muita intensidade. No começo, era ridículo de se escutar. Mas, ao longo do tempo que passei no Nordeste e ouvia as pessoas, comecei a incorporar naturalmente aquela forma de falar. É um procedimento longo e difícil.

Você tem trabalhos de forte composição na sua carreira, como Irmãos Coragem e Ti-Ti-Ti, por exemplo. Fazer personagens que fujam da linha naturalista atrai você?

O trabalho do ator é de sempre estar em um lugar novo. Eu quero criar personagens que não sejam eu. Isso é muito difícil e sempre penso que não vou conseguir. O sotaque, por exemplo. Até soar natural, é um caminho árduo e difícil. É bastante frustrante, na verdade. A gente ensaia, faz uma cena, não gosta, volta... O ator sempre está em atividade e buscando novas composições.

O Tufão, de Avenida Brasil, ganhou repercussão com as traições da Carminha, papel de Adriana Esteves. Em Amores Roubados, o Jaime passa por situação semelhante. Você teve medo de ficar marcado por esse tipo de papel?

Não. Se o papel for rico, faço 500 vezes o traído. Chato é fazer o mocinho bobo. Eu prefiro ser o traído porque você tem milhões de nuances para trabalhar. Sem contar que Jaime é traído de uma forma diferente do Tufão. Não tem nada a ver. O importante na trama dele não é ser traído, mas o conflito gerado em cima dessa história.

Fazer trabalhos mais curtos, como minisséries, é uma chance de participar de projetos mais artesanais?

Com certeza. É um processo muito especial. Nunca tinha feito algo assim. Há toda uma forma diferente de trabalhar e ensaiar. Estamos há cinco meses trabalhando para fazer 10 capítulos. O tempo de composição foi único. É algo inédito na minha carreira. É de um cuidado ímpar.. A mistura de atores de televisão e teatro é muito rica. É um dos grandes achados da minissérie.

JORGE RODRIGUES JORGE/CARTA Z NOTÍCIAS

Em Amores Roubados, você volta a trabalhar com o diretor José Luiz Villamarim —de Força-Tarefa e Avenida Brasil— e parte do elenco da novela das nove. Estar em uma equipe conhecida motiva você a aceitar um convite?

A intimidade com a direção e o elenco só ajuda. É difícil trabalhar com alguém que você ainda não conhece. É algo que custa para sair verdadeiro em cena. E, às vezes, nem sai. Tínhamos uma flexibilidade muito grande com o Villamarim. Podíamos sugerir ideias o tempo todo. Não ganhava quem mandava mais. E sim quem tinha a melhor sugestão.

PERFIL

Quase terapia

PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CARTA Z NOTÍCIAS

No ar em Amor à Vida, Fernanda Machado aproveita papel de vilã para extravasar

LUANA BORGES | TV PRESS

Certa vez, Fernanda Machado enfrentou um engarrafamento de tirar qualquer um do sério. Depois de uma hora e meia no volante — em um trajeto que costuma durar 15 minutos—, ela chegou ao Projac, complexo de estúdios da Globo, para mais um dia de gravação na pele de Leila, personagem que interpreta em Amor à Vida. Com os nervos à flor da pele, aproveitou a cena em que a vilã gritava com o quadro de Nicole, de Marina Ruy Barbosa, para colocar sua irritação para fora. "Às vezes, é uma válvula de escape. Dar uns berros como Leila pode ajudar e funciona como terapia", constata, aos risos.

Simpática e com trejeitos delicados, Fernanda é o completo oposto do papel que encarna na trama de Walcyr Carrasco. E, em alguns momentos, chega a sentir certa dificuldade de representar as maldades de Leila. Principalmente quando a personagem maltrata a irmã autista, Linda, de Bruna Linzmeyer. É que a atriz acaba se lembrando da cunhada, de quem é muito apegada e tem a mesma síndrome. "É sempre um sofrimento quando tenho de falar coisas horríveis. Dói um pouco na hora de fazer, dói um pouquinho depois. Mas, com o tempo, fui aprendendo também", conta ela, que gosta de ouvir músicas animadas no caminho de volta para casa depois de um dia intenso de gravações.

Apesar disso, a ironia e o humor negro da personagem têm gerado maior repercussão. É comum, inclusive, Fernanda ser abordada por pessoas que assumem ser parecidas com sua vilã. Nas redes sociais, acontece o mesmo. Volta e meia a atriz lê comentários a favor das maluquices de Leila. "Sempre leio gente que escreve: 'Fulana está dando uma de Leila'. Já virou uma categoria de pessoa, é divertido", empolga-se.

Para buscar a dose de loucura e os exageros da personagem, Fernanda assistiu novamente ao filme Ligações Perigosas. Não só para se inspirar na manipuladora Marquesa de Merteuil, papel de Glenn Close, mas também por retratar um triângulo amoroso. Experiência que encarnou em cena ao lado de Ricardo Tozzi, que vive Thales, e Marina Ruy Barbosa. "A Glenn Close me trazia essa força meio psicopata que eu acho que a Leila tem. Mas foi só um princípio de inspiração", revela ela, que acabou encontrando referências em pessoas que conhece. "Não posso citar nomes", avisa.

Fernanda também precisou de uma preparação especial para protagonizar as cenas em que Leila usava cadeira de rodas e depois muletas, por conta do tombo que levou na escada. Mas em 2011, na peça Mente Mentira, ela já havia interpretado situação semelhante na pele de uma mulher que sofria traumatismo craniano e precisava reaprender a andar e a falar. Então, a extensa pesquisa sobre reabilitação que fez na época a ajudou bastante na novela. "É sempre assim, os trabalhos antigos ajudam no próximo", argumenta ela, que também teve o auxílio de uma fisioterapeuta durante as gravações.

Em quase dez anos de carreira na televisão, Fernanda exalta o fato de não ter ficado marcada por um perfil específico de personagem. Já viveu mocinhas e mulheres com desvio de caráter. "Também nunca fui taxada de cara de rica ou cara de pobre. Já fiz as duas. Fico muito feliz de ter tido a sorte de não fazer uma coisa só porque o grande barato do ator é a transformação", ressalta ela, que elege a Joana de Paraíso Tropical, exibida pela Globo em 2007, como sua personagem mais marcante. "Era uma mocinha meio torta, que se revoltava e tentava se prostituir depois de ter levado um golpe do namorado. Exigiu muito de mim", recorda.

Sétima arte

Antes de Amor à Vida, fazia dois anos que Fernanda Machado não vivia uma personagem em novelas. Durante o período, ela se dividiu entre os Estados Unidos e o Brasil e pôde estabelecer contatos e trabalhar no mercado de cinema americano. Em março, a atriz começa a rodar Broken e está tentando conciliar a agenda com as filmagens de Brazilian Rules, que devem começar enquanto ainda estiver envolvida com as gravações da novela. "Eles estão vendo o que podem fazer para filmar comigo só em fevereiro. Tem rolado bastante cinema, mais lá fora do que aqui. Queria fazer bastante cinema aqui também", reforça ela, que, em 2014, estreia no longa brasileiro Confia em Mim.

Para não perder as oportunidades que surgem no exterior, Fernanda contratou uma agente há um ano. Sempre que surge um filme, a atriz faz um vídeo como teste e envia para os Estados Unidos. Mas, durante Amor à Vida, ela achou mais prudente dar uma pausa. "Falo para ela nem me mandar nada enquanto estou na novela porque fico triste de não poder fazer. Chegam coisas muito legais", garante.

Instantâneas

- Fernanda Machado se dedicou ao balé clássico desde a infância. Atualmente, faz aulas despretensiosamente quando pode.
- Ela começou a fazer teatro com 12 anos e, mais tarde, cursou a faculdade de Artes Cênicas em Curitiba, no Paraná.
- Apesar de se identificar, Fernanda fez pouca comédia na televisão. Participou de Casos e Acasos, Macho Man e Dicas de Um Sedutor. "Caras & Bocas é a única novela que eu acho que posso dizer que estava com o pé mais na comédia", avalia.
- Sua estreia na televisão aconteceu em 2004, em Começar de Novo, de Antônio Calmon e Elizabeth Jhin.

TEATRO

Viva Arte comemora três anos

Para marcar os três anos da companhia, O Sítio do Pica-Pau-Amarelo será encenado no Cine Theatro Avenida amanhã, 8, às 17h

EDUARDO REZENDE
eduardorezende@acidade.inf.br

EDUARDO REZENDE

José Eduardo Martins, diretor artístico da Viva Arte

Vinculada à Associação dos Amigos do Theatro Avenida (AATA) e composta por artistas voluntários e amadores de Espírito Santo do Pinhal, a Companhia de Espetáculos Viva Arte comemora no mês de dezembro três anos de fundação. Para celebrar o término de suas atividades, o livro Reinações de Narizinho, da série do Sítio do Pica-Pau-Amarelo, de Monteiro Lobato, será encenado no Cine Theatro Avenida, amanhã, 8, às 17h. Os ingressos estão à venda com os atores e na bilheteria do teatro, com o preço único de R$ 5. Após a apresentação da peça, será exibido um vídeo de making-off com uma música que um compositor pinhalense escreveu para a Viva Arte.

Conforme explica o diretor artístico da companhia, José Eduardo Martins, a Viva Arte surgiu em novembro de 2010, através de uma conversa particular na casa da atual presidente da AATA, a advogada Ana Tereza de Castro Leite, que "manifestou o desejo de criar uma companhia no Município que fosse mantida pela associação", onde quem quisesse participar, "participaria também da AATA".

Em 2010, a Viva Arte criou o Auto de Natal Pinhalense, com aproximadamente cinquenta minutos de duração, onde a equipe de atuação contou também com orquestra, corpo coreográfico e cenário. "Foi bem simples, mas logo pela primeira vez conseguimos reunir todos os seguimentos artísticos que queríamos trabalhar", explica o diretor, salientando que como gostariam de dar continuidade às atividades culturais da companhia, começaram em 2011 a preparação para o primeiro musical. "Como começaram as especulações em janeiro e fevereiro para uma próxima peça, em 2011 criamos o musical Peter Pan, que nos consumiu praticamente durante todo aquele ano, nos impedindo de fazer outra peça", relata José Eduardo, afirmando que "quando acabava uma atividade, a companhia pensava em outra". "Pensávamos que seria uma coisa momentânea e, de repente, já tinha continuação. Em 2011 não fizemos mais nada além do Peter Pan", pontua.

Em 2012, a Viva Arte encenou o musical A Bela e a Fera e a peça O Rico Avarento, que segundo explica José Eduardo, surgiu junto à terceira edição do Pin-Pin de Literatura. "Em 2012 tivemos outro musical e um teatro, além de outro auto de natal —pela primeira vez público— feito na praça da Independência", fala.

O Rico Avarento continuou em cartaz no início de 2013 e, após suas apresentações, a Viva Arte "entrou em questões mais literárias", encenando O Auto da Compadecida. "Após encenarmos O Auto da Compadecida, começamos a nos inscrever em concursos, e foi quando surgiu o Mapa Cultural Paulista, do qual ficamos como suplentes para a fase regional", salienta o diretor, acrescentando que a Viva Arte começou com uma coisa simples e, aos poucos, foi abrindo cenário dentro da cidade".

Em 2013 a Viva Arte ainda participou da 1ª Semana Edgard Cavalheiro, com uma leitura do livro O rei, o rato e o bufão do rei, com o escritor e jornalista Moacir Amâncio, além de fazer as primeiras apresentações do Sítio do Pica-Pau-Amarelo. "O infantil do Sítio continua em cartaz e sai agora, no dia 8. O nosso histórico de peças, desde quando começamos, é muito grande", afirma.

Equipe

A companhia conta com um corpo de profissionais que atuam, dançam, tocam instrumentos, criam cenários e que dirigem ou dão assistência de outra forma.

Conforme relembra José Eduardo, os atores da Viva Arte que dividem os papeis principais costumam ter entre 12 e 22 anos, mas também contam com atores de 7 a 50.

Atualmente, a Viva Arte conta com 28 atores que são divididos em todas as peças; 25 pessoas na orquestra; 10 na produção; 10 no corpo coreográfico; e os de ficha técnica e atores que entram pelos testes que são abertos.

Testes

José Eduardo comenta que os testes são realizados desde o segundo ano da companhia, e que a escolha dos atores não é de caráter "profissional", mas o objetivo é a "garantia de um espetáculo melhor". "Podemos ter um espetáculo melhor quando selecionamos pessoas que apresentam alguma afinidade com seus papéis", fala o diretor, acrescentando que a concretização dos testes é importante para o próprio Município em suas associações culturais.

Martins ainda salienta que a Viva Arte é atualmente conhecida justamente por realizar testes em suas peças, afunilando seu elenco para desempenhar papéis.

Produção

O diretor diz ser "louvável" que se existam pessoas que de alguma forma "querem contribuir com uma expressão artística na Viva Arte". "Não é que quem não é selecionado para atuar, não irá fazer parte da nossa equipe. Quem não consegue, pode participar de outra forma, como no corpo coreográfico, figuração, coreografia, sonoplastia e cenário, fazendo parte da ficha técnica", afirma José Eduardo, acrescentando que o trabalho dentro da Viva Arte é "muito amplo". "Temos uma produção muito grande, que é composta por pessoas que fizeram testes e não passaram ou por aqueles que gostam de teatro, mas não de atuar e que preferem auxiliar de outra forma na finalização do espetáculo", fala.

Público

Quanto ao público, José Eduardo afirma que "toda a vez que a Viva Arte se apresenta é muito difícil o Theatro Avenida não ter cadeiras ocupadas". "Sempre tivemos um público razoavelmente cheio ou totalmente cheio, de ter gente em pé. Investimos muito na divulgação e na assessoria de comunicação", acrescenta o diretor, salientando que a companhia utiliza-se de redes sociais e da divulgação pessoal do trabalho e que sempre estão "tranquilos" com o público.

José Eduardo afirma que o Município deve participar mais das apresentações artísticas e teatrais, mas, mesmo assim, "Pinhal tem público para a cultura". "As peças geralmente têm um preço razoavelmente barato, às vezes tem peças com preços simbólicos e em outras, gratuitos. Nós temos público para consumir cultura. Analisando a agenda do Theatro Avenida, vemos que é muito ampla e que abrange todas as classes sociais e todos os seguimentos", pontua.

Sobre o Município, Martins comenta que muitas vezes a falta de público não está relacionada à falta de verba ou vontade, "mas de comunicação". "A divulgação é feita, mas ainda falta por parte do Poder Público ou por parte das próprias companhias a divulgação. Ainda existe um público muito distante do teatro e que precisa ser abraçado", fala.

Autos

José Eduardo comenta que os autos são, dentro do teatro e da literatura, histórias que estão ligadas à religião e a cultura específica de um povo. "É sempre ligado a uma crença simbólica, no nosso caso, tivemos o Auto de Natal e o Auto da Compadecida, que são dois espetáculos que envolvem essa relação", fala.

O diretor comenta que muitas vezes devem realizar muitas pesquisas que envolvem o gênero para não fugir do ramo. "No Auto de Natal, tivemos que pesquisar coisas religiosas da cultura cristã; no Auto da Compadecida tivemos que pesquisar a cultura geral do nordeste e do povo daquela região. É uma história que envolve muito a relação social e a relação religiosa".

Peças

José Eduardo comenta que as peças normais, como o Sítio do Pica-Pau--Amarelo e o Rico Avarento, não fogem do texto, mas que a Viva Arte se preocupa em "aproximar o público". "Muita gente, quando assiste às nossas peças, percebe que fazemos uma brincadeira para aproximar o público, interagindo com a plateia e usando pessoas conhecidas para acrescentar ao nosso roteiro", fala.

Musicais

Conforme relembra o diretor, a Viva Arte teve sua primeira apresentação com um musical. "Foi o primeiro gênero que trabalhamos, é uma coisa que a companhia gosta muito. Sou formado como musicista e trabalho com isso", ressalta. Segundo o diretor, é mais fácil aproximar esse gênero da companhia, porém apresenta dificuldade no envolvimento da orquestra e da parte musical. "O musical é o gênero mais complicado, mas é o que mais gostamos de trabalhar, além de ser o gênero que nos lançou e que jamais abriremos mão, porque é um diferencial".

Roteiros

Segundo o diretor, muitas vezes a Viva Arte é "apontada por não ter roteiros próprios". "O nosso objetivo não é esse. Buscamos o estudo da nossa literatura e da literatura estrangeira para compor a nossa peça. Gostamos de adaptar e encenar os grandes clássicos no palco do [Cine Theatro] Avenida", diz.

José Eduardo explica que a companhia ainda encenará peças de autoria própria, mas que no momento querem "aproximar os clássicos aos pinhalenses e, ao mesmo tempo, aproximar o estudo de clássicos aos atores pinhalenses".

Próximas apresentações

José Eduardo afirma que após a primeira quinzena de janeiro do próximo ano, a Viva Arte irá divulgar a próxima peça e anunciar as datas de testes para a participação. "Em 2014 teremos um musical e uma peça. Não podemos revelar ainda qual será o musical, mas irá englobar o drama e o lado infantil. É uma peça que poderá ser assistida pelos pais e os filhos", salienta.

O diretor ressalta que ainda farão O Bem Amado, do romancista e dramaturgo Dias Gomes e que talvez ainda façam uma peça infantil para a semana do Dia das Crianças. "É importante lembrar que a Rafaella Bianchini, nossa colaboradora e roteirista, está desenvolvendo um drama que eu imaginei. É um drama inédito e envolvente, que será estreado em 2015, porque o roteiro ficou grande e ainda teremos que adaptá-lo", diz.

BAZAR

Crescer no Campo promove bazar de natal

O bazar acontece hoje na Associação Cultural Antonio Benedicto Machado Florence, das 10h às 21h

DA REDAÇÃO
redacao@acidade.inf.br

RAFAELLA ANDRADE

Maria Inês: O bazar nos ajuda na capacitação de recursos e divulgação da Associação

O Bazar de Natal promovido pela Associação Crescer no Campo teve início no dia 6 e termina hoje, 8. Ele acontece das 10h às 21h, na Associação Cultural Antonio Benedicto Machado Florence —o Casarão. "A princípio, o objetivo do nosso bazar é a captação de recursos. Entretanto, consideramos a importância da divulgação do nosso trabalho. Também cedemos espaço para que outras entidades possam captar recursos", explica Maria Inês Del Tedesco Nabuco de Oliveira, supervisora geral da Crescer no Campo.

A maioria das peças vendidas no bazar são roupas e acessórios que, segundo Inês, estão em ótimo estado de conservação. "São roupas de excelente qualidade por preços muito baixos. A maior parte dessas roupas vêm de fora, até porque a nossa diretora [Rita Barbosa] não mora em Pinhal, mora em São Paulo. Ao fazer essa campanha, ela solicita colaboração de amigos na doação, o que faz com que 90% das peças venham de fora", reforça.

Ela comenta que, no começo, o bazar visava auxiliar o público da zona rural atendido pelo Associação. "Hoje não é mais assim. Temos um grande número de meninos da periferia da cidade. Então esse bazar foi acontecendo e tornou-se uma tradição. Tem muita gente que aguarda e pergunta se tem muita coisa, a qualidade das peças. É algo que nos dá muito prazer fazer".

Além dos espaços de bazar da Crescer no Campo e demais entidades, o Bazar de Natal conta com produtos de outros comerciantes das entidades e com uma lanchonete. "Tudo isso colabora para que se torne um ambiente gostoso e prazeroso para todo mundo, não é só para comprar, mas para se encontrar. É isso que temos percebidos nos últimos anos. Faz-se também um social muito gostoso, é de interesse da organização que as pessoas ali se conheçam, conversem. Várias pessoas entram ali para perguntar o que é a Crescer no Campo, o que ela desenvolve", complementa Maria Inês.

Formatura

Na quinta-feira, 5, com o tema Educação Nosso Objetivo, o colégio Objetivo de Pinhal entregou os diplomas para os formandos do 3º ano de educação infantil e do 5º ano de educação fundamental. Com um painel mostrando um mágico e sua cartola, a escola exibiu os valores que prezam e transferem aos seus alunos durante o ano letivo, como educação, respeito, delicadeza, humor e alegria.

Agenda

07/12 – Peça teatral O Segredo das Bruxas, no Cine Theatro Avenida, às 20h30.
07/12 – Davi Urbano, no Bar do Clube, às 21h.
10/12 – Desfile Pit Confecções, no Recreativo, às 19h.
11/12 – Rodízio Sushi, no Bar do Clube, às 21h.
12/12 – Eletro Samba House, no Bar do Clube, às 21h.
13/12 – Marta Peçanha, no Bar do Clube, às 21h.

Programações enviadas pelos estabelecimentos e sujeitas a alterações. As programações da semana devem ser enviadas até quinta-feira da semana de publicação para o e-mail atendimento@acidade.inf.br.

Andrea e Renato; João Pedro e Maria Julia

FOTOS: TEREZA TUMA

Elda, Renata e Bárbara

Aline e Adriana

Francisco, Antonio e Josi

Estela, Vinicius e Maria Helena

Sofia e Vinicius

Luciana, Maria Nicole e Rosa

Roberto e Rafaela

Carla, Adilson e Therezinha

Baile

O tradicional baile da extinta Escola Técnica de Comércio de Espírito Santo do Pinhal aconteceu no sábado, 30, no Clube de Campo Caco Velho. O evento contou com a apresentação fanfarra da antiga escolinha de comércio e com show do cantor Plínio. Fundada em março de 1920, a Escola Técnica de Comércio formou profissionais na área da contabilidade por mais de 80 anos e hoje, inativa, ainda tem seu nome cultuado por antigos alunos que nutrem um grande amor por ela.

Maria Carolina e João Delbin (Bina)

Anderson e Andreia

José Carlos Pereira e Anelise

Roberto e Juliana

FOTOS: DIVULGAÇÃO

CHEVROLET ONIX LTZ AUTOMÁTICO

Vista de cima

Chevrolet Onix LTZ automático adiciona conforto a conjunto bem acertado de best-seller da marca

IGOR MACÁRIO | AUTO PRESS

FOTOS: PEDRO PAULO FIGUEIREDO/CARTA Z NOTÍCIAS

A Chevrolet acertou em cheio com o Onix. O hatch substituiu o cansado Corsa e logo se tornou o campeão de vendas da marca no Brasil, com mais de 10 mil unidades emplacadas mensalmente. Como um carro de volume, ele precisa atender desde camadas mais populares, com motorização 1.0 e menos equipamentos, até uma faixa mais alta. Nesse extremo superior está a versão LTZ com câmbio automático, topo de linha, recheada de itens de conveniência. Oferecido desde julho desse ano, o câmbio automático acrescenta R$ 3 mil à conta do LTZ, que chega aos R$ 47.890 e representa 10% dos Onix comercializados – expressivas mil unidades da variante mais luxuosa do compacto. Ele é um dos poucos do segmento a trazer uma transmissão automática convencional, com conversor de torque, em vez de uma caixa automatizada – mais barata e presente em modelos como Volkswagen Gol e Fiat Palio.

O câmbio de seis marchas é o mesmo utilizado em Cobalt, Spin, Prisma, Sonic e até no médio Cruze. Para o Onix, a caixa é exclusivamente acoplada ao motor 1.4 litro de 98/106 cv e 12,9/13,9 kgfm de torque, com gasolina e etanol – casamento repetido no sedã Prisma. O conjunto leva o modelo de zero a 100 km/h em 13,4 segundos e à máxima de 171 km/h.

Por fora, apenas um pequeno emblema na tampa traseira identifica um Onix com câmbio automático. De resto, tudo igual. Está lá a grade frontal dividida horizontalmente, os faróis com um pequeno traço azul e as proporções corretas. A plataforma é a GSV – global small vehicles ou global para veículos pequenos –, compartilhada com quase toda a linha de compactos da Chevrolet vendidos no Brasil, com exceção de Celta e Agile, mais antigos. Já o interior traz itens importantes como ar-condicionado, direção hidráulica, vidros, travas e retrovisores elétricos e o sistema MyLink. Menina dos olhos da Chevrolet, a central multimídia já está presente em quase todos os carros da linha. Ela é controlada por uma tela sensível ao toque de sete polegadas no centro do painel, reúne informações do som e espelha aplicativos instalados no smartphone – como o GPS.

Mesmo não sendo propriamente barato, o Onix LTZ apresenta um conjunto interessante e completo para os padrões do segmento. Por R$ 47.890, a versão automática adiciona conforto e praticidade ao modelo da Chevrolet.. Ele é mais em conta que concorrentes diretos, como Volkswagen Gol e Fiat Palio – ambos com transmissões automatizadas mais simples e nível de equipamentos equivalente. Ainda assim, o Onix top é uma arma importante no jogo da marca da gravata, que tem mantido o segundo lugar no mercado, atrás apenas da Fiat.

FICHA TÉCNICA

Motor: A gasolina e etanol, dianteiro, transversal, 1.389 cm³, quatro cilindros em linha, duas válvulas por cilindro e comando simples no cabeçote. Injeção multiponto sequencial e acelerador eletrônico.
Potência máxima: 106 e 98 cv a 6 mil rpm com etanol e gasolina.
Torque máximo: 13,9 e 12,9 kgfm a 4.800 rpm com etanol e gasolina.
Aceleração de 0 a 100 km/h: 13,4 segundos.
Velocidade máxima: 171 km/h.
Diâmetro e curso: 77,6 mm X 73,4 mm. Taxa de compressão: 12,4:1.
Pneus: 185/65 R15.
Peso: 1.067 kg.
Transmissão: Câmbio automático com seis marchas à frente e uma a ré. Tração dianteira. Não oferece controle de tração.
Suspensão: Dianteira independente do tipo McPherson, com molas helicoidais com carga lateral, amortecedores telescópicos e barra estabilizadora. Traseira semi-independente com eixo de torção, molas helicoidais e amortecedores telescópicos hidráulicos.
Freios: Discos na frente e tambor atrás. ABS de série.
Carroceria: Hatch em monobloco com quatro portas e cinco lugares. Com 3,93 metros de comprimento, 1,70 m de largura, 1,48 m de altura e 2,52 m de distância entre-eixos. Oferece airbag duplo de série.
Capacidade do porta-malas: 280 litros.
Tanque de combustível: 54 litros.
Produção: Gravataí, Rio Grande do Sul.
Itens de série: Airbags frontais, freios ABS, banco do motorista com ajuste de altura, direção hidráulica, chave canivete, direção com ajuste de altura, vidros, travas e retrovisores elétricos, alarme, protetor de cárter, faróis com máscara negra, lanternas escurecidas, rodas de liga leve em 15 polegadas, ar-condicionado, faróis de neblina, MyLink, controlador de velocidade de cruzeiro e computador de bordo.
Preço: R$ 47.890.

IMPRESSÕES AO DIRIGIR

Justa medida

O interior do Onix é agradável, com uma cabine bem acabada e arejada. O espaço interno é aproveitado de forma inteligente e o revestimento não tem rebarbas ou materiais de má aparência. E melhora com a familiaridade que vem com o uso diário – no que a transmissão automática de seis marchas só contribui. O câmbio é moderno e trabalha bem com o 1.4 litro para melhor aproveitar a força, que não tem sobras. O funcionamento da transmissão é bastante suave, sem trancos, e compõe bem com as reações serenas do motor.

Os 106 cv do propulsor são suficientes para mover o Onix com dignidade, ainda que ele não seja um exemplo de esperteza. O torque máximo, de 13,9 kgfm, só aparece a altas 4.800 rotações e, ainda que seja bem distribuído, força o sistema a esticar demais as primeiras marchas para embalar o hatch. No entanto, em trânsito mais travado de um centro urbano, o modelo acompanha bem o tráfego e o câmbio automático faz toda a diferença ao facilitar muito a condução. Há a opção por trocas manuais – através de um pouco cômodo botão na alavanca –, que elimina uma certa indecisão da caixa, particularmente em retomadas a velocidades mais altas.

O interior é funcional e ganha em modernidade com o MyLink. A tela sensível ao toque de sete polegadas no centro do painel é vistosa e bem simples de usar. Apenas os comandos de volume – em teclas no console ou diretamente na tela – são pouco práticas. No volante, curiosamente, há apenas comando para o controlador de velocidade de cruzeiro. O isolamento acústico é bom e o Onix passa agradável sensação de robustez ao enfrentar com desenvoltura pisos ruins e asfaltos esburacados.

PONTO A PONTO

Desempenho – Os 106 cv e 13,9 kgfm de torque do 1.4 litro que equipa o Onix conseguem empurrar o hatch com competência. Mas em certos momentos a baixa litragem do motor fica em evidência, como em acelerações retomadas – embora o câmbio automático de seis marchas até se vire bem ao responder às solicitações do acelerador. A transmissão trabalha com suavidade nas trocas e tem relações bem escalonadas. Nota 7.
Estabilidade – O Onix é plantado no chão, com reações neutras e previsíveis. O comportamento é adequado à proposta e a boa aderência se mantém em curvas de alta ou de baixa velocidade. A direção é bem direta, mas a suspensão macia desestimula um uso mais extremo. Nota 7.
Interatividade – A maior vedete do Onix é o sistema multimídia MyLink, que é simples de usar e tem comandos autoexplicativos. Já a ergonomia peca na localização dos botões dos vidros, muito recuados, e do puxador das portas, baixo demais. A posição de dirigir é facilmente encontrada e a visibilidade é boa para todos os lados. Nota 8.
Consumo – O InMetro não testou nenhuma unidade do Chevrolet Onix 1.4 automático. No entanto, o computador de bordo da unidade avaliada acusou 8,2 km/l de gasolina em circuito urbano. Nota 6.
Conforto – Mesmo sendo um compacto, o modelo tem bom espaço interno e acolhe bem quatro ocupantes – um quinto até é admitido, mas já causa algum aperto no banco traseiro. O isolamento acústico é eficiente até a casa dos 110 km/h e no trânsito urbano o habitáculo é silencioso. Além disso, a suspensão amortece bem as irregularidades do asfalto e livra os ocupantes de eventuais solavancos. Nota 8.
Tecnologia – O Onix é um carro recente. A plataforma GSV – compartilhada com Cobalt, Spin, Prisma e Sonic – é moderna e prioriza o espaço interno. Além disso, o carro popularizou o sistema multimídia MyLink, que é simples mas funcional. A transmissão também é moderna, com seis marchas. No entanto, os propulsores são antigos, ainda que bastante revisados. Nota 7.
Habitabilidade – O interior do hatch é bem pensado e tem vários nichos para acesso rápido. A entrada no interior é facilitada pela abertura ampla das quatro portas. O bom espaço da plataforma, no entanto, foi dedicado ao habitáculo – para bagagens há 280 litros, padrão no segmento. Mas este volume pode ser expandido com o rebatimento do banco traseiro. Nota 8.
Acabamento – A cabine é bem finalizada, com materiais justos e qualidade nas montagens. Não há rebarbas aparentes e os encaixes passam impressão de solidez. O tecido dos bancos é agradável e a cor escura de painel e revestimentos dá um tom acolhedor. O plástico rígido ainda é usado em abundância, mas não destoa da proposta, nem causa estranheza ao toque. Nota 7.
Design – O visual do Onix é interessante. O modelo tem proporções bem definidas e não causa estranhamento sob nenhum ângulo. No entanto, carece de personalidade. Os traços são comportados, com uma linha de cintura alta e uma traseira pouco original. A frente tem a já difundida grade separada em duas partes da Chevrolet, enquanto os faróis ostentam um pequeno friso azul junto ao grupo ótico. Nota 7.
Custo/benefício – Os R$ 47.890 pedidos pelo modelo parecem um tanto elevados para um compacto urbano com motor 1.4, ainda que ele seja um dos poucos a trazer uma transmissão automática convencional, em vez de uma caixa automatizada. Além disso, as transmissões automáticas de Hyundai HB20, Citroën C3 e Peugeot 208 têm apenas quatro marchas. Mesmo assim, ele ainda é razoavelmente mais em conta que concorrentes diretos. Um Volkswagen Gol Highline I-Motion em equivalência de equipamentos chega a salgados R$ 49.820, enquanto um Fiat Palio Essence 1.6 16V Dualogic, também automatizado, sai por mais razoáveis R$ 44.817. Nas versões automáticas, o HB20 custa R$ 47.595, o C3 sai a R$ 53.490,00 e o 208 a R$ 54.990. Nota 7.
Total – O Chevrolet Onix LTZ automático somou 70 pontos em 100 possíveis.

VENDA

CASA - centro- 3 quartos, sala, coz., banh., à. serv., terreno 393,00 m² construção 109,00 m² (reformada). Preço R$ 170 mil.

Casa - Jd. Monte Alegre- 2 dorms., sl., coz., banh., entr. p/ car., quintal c/ dorm., sl., coz., banh., terreno 270 m², á. const. 95 m². Preço R$ 150 mil.

CASA - Jd. das Rosas- suíte, 2 dorms., banh. social, sl., copa/coz., á. serv., gar. p/ vários carros, jardim e quintal. **Fundo**: edícula c/ dorm., coz., banh. (novo), terreno com 700 m², á. const. 220 m². Preço R$ 350 mil.

CASA- Pq. do Lago- suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, coz., á. serv., gar. grande, jardim e quintal. **Fundo:** dorm. e canil.

CASA - Pq. das Nações - 3 dorms., sl., coz., banh., gar. e terreno medindo 250 m².

CASA - Jd. Cruzeiro - 1 suíte, 2 dorms., sl., banh. social, copa/coz., jardim, gar., quintal com edícula.

CASA - Pq. das Nações - 1 suíte, 2 dorms., sala, coz., banh. social, á. serv., entrada p/carro, imóvel (zero). Preço R$ 180 mil.

VENDO OU TROCO IMÓVEL em Pinhal, próximo ao centro, por imóveis em Campinas, pref. apartamento.

APARTAMENTOS

APTO. - centro - Edif. Mediterrâneo - 1 suíte, 2 dorms., sl., sl. jantar, banh. social, lavabo, coz., á. serv. c/ banh., 2 vagas gar. Obs.: todas as deps. c/ arms., imóvel em ótimo estado.

CHÁCARAS / SÍTIOS

Gleba de Terra (rural) com 20,700 m² + 4,100 m² de (Reserva Legal) = 24,800 m². Ótima localização. Preço R$ 100 mil. Obs.: escritura no pagamento.

SÍTIO- Albertina MG - 500 m do asfalto com 8,7 hectares, 7.000 pés de café, 2 casas col., tuia, secador, lav. e máq. benefício, várias nascentes, 2 açudes, pasto e eucalipto. Preço R$ 430 mil. Aceita terreno como parte pagamento.

ÁREA RURAL - com 20.000 m² frente para asfalto a 2 km do trevo Pinhal/São João. **Obs.:** Ótima local. e docs. OK.

CHÁCARA Agreste - 2.360 m² (terreno), á. const. 360 m², 3 suítes, dorm., 2 banhs., sl., sl. TV, coz., á. serv., á. lazer churrasq., salão p/festas, quadra e campo futebol, horta, pomar produz. Obs: Aceita imóvel e carro como parte de pagamento.

TERRENOS

PARQUE DO LAGO - 303 m², tendo 13,5 m de frente. Ótima local. Preço R$ 105 mil.

ÁREA COMERCIAL - frente para a Av. Washington Luiz, tendo 25,5 m de frente, á. total: 1.150 m². Ótima local.

VENDE

CASA- São Judas Tadeu - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, quintal, garagem e lavanderia coberta.

CASA- Parque da Figueira- 3 dormitórios, suíte (tudo c/ armário), sala, cozinha, banheiro, á. de serviço, edícula, quintal, garagem p/ vários carros.

CASA- Jardim das Rosas- 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem.

CASA- Jardim Universitário- 3 dormitórios (suíte), sala, cozinha, banheiro, sala de jantar, quintal e garagem.

CASA - Carvalho Pinto - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, garagem e quintal. Ref.: 1771-A.

CASA - Jardim Haydee - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, quintal e garagem. Ref. 1732-A.

CASA - centro - 3 dormitórios (suíte), sala, sala de jantar, cozinha, banheiro, quintal, cômodo embaixo. Ref.: 0072-C.

APARTAMENTO - centro - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem.

APARTAMENTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço (tudo com armário) e garagem. Ref.: 1723-A.

APARTAMENTO - centro - Edifício Santa Helena - 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço e garagem. Ref.: 1725-A.

TERRENO – R. Vereador Estevo de Filippi.

TERRENO – Parque do Lago.

TERRENO – Parque da Figueira.

TERRENO – Parque das Nações. Ref.: 1711-A.

ALUGUEL

BARRACÃO- centro- com 360 m². Ref: 1794-1

APTO- centro- 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, á. de serviço, gar. Ref: 320-2

APTO- Edifício Santa Helena- 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, á. de serviço, gar. Ref: 1800-1

CASA- Parque da Figueira- 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, gar. e quintal.

COMERCIAL - centro- salão e banheiro.

APARTAMENTO- Parque do Colégio- 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Ref: 1780-2.

ALUGUEL

APTOS – Av. Perimetral – Jd. Baronesa de Mota Paes- gar., sl. conjugada c/ dorm., banh., coz., lavand. e sacada.

APTOS - rua Abelardo Cesar – centro. -gar., sl. c/ coz. e lavand. conjugada, dorm. c/ banh., á. laz. c/ churrasq. e banh.

CASA - rua Benedito Forni, nº 105 - Jd. Baronesa de Mota Paes gar., sl. conjugada c/ coz., dorm. c/ armário, banh. e lavanderia.

CASA – Av. Padre Matheus von Herkhuizen - Jd. Universitário (cond. fech.) - gar., sl, 3 dorms. (1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - Av. Perimetral - Jd. Universitário- gar., sl., sl. de jantar, 3 dorms. (1 suíte), banh. social, coz., desp., lavand. Parte inferior: coz., dorm., banh., desp., côm. c/ banh. e quintal.

CASA - Pça. Moreira Cesar - centro - gar., sl., 3 dorms., banh. social, coz. e lavand.

CASA - r. José Eduardo - gar., sl., 4 dorms., banh. social, coz., lavand. e quintal.

CASA - r. Flávio Mosconi - Jd. Baronesa de Mota Paes - gar., sl., 2 dorms., banh., coz., lavand. e quintal.

COMERCIAL – r. Arthur Vergueiro - centro- sl c/ banh., lavabo e escrit.

COMERCIAL - r. José Bernardes - centro - 6 sls., 2 banhs., quintal.

VENDA

CASA – Jd. Cruzeiro- gar. p/ 2 carros, sl. de estar, copa, coz., banh. social, 3 dorms. sendo 1 suíte, lavand., quintal c/ edícula, escrit. e banh.

CASA – Parque da Figueira- gar. c/ portão eletrônico, sl. de estar, copa, coz., banh. social, 3 dorms. sendo 1 suíte, lavand. c/ cômodo e quintal.

CASA – Vila Celina - gar., sl. de estar, sl. de jantar, banh. social, 3 dorms. sendo 1 suíte c/ armários, coz., lavand., quintal c/ á. de lazer, pia e churrasq., porão c/ coz. e cômodo.

CASA – Monte Alegre - gar., varanda, sl. de estar e jantar, coz., banh., 2 dorms. sendo 1 c/ saleta, quintal c/ lavand. e edícula c/ sl., dorm. e banh.

CASA – Vl. Norma - gar., varanda, jardim, sl. de estar, sl. de jantar, sl. de tv, copa, coz., banh. Parte superior: sl. de tv, 3 dorms. c/ arm. (1 suíte) c/ varanda, quintal e churrasq.

CASA – Vista Alegre- gar. p/ 4 cars., sl. de estar, 3 dorms. (1 suíte), banh. social, coz., lavand. e quintal.

TERRENO

TERRENO – Monte Alegre- rua Divino Filipone - terreno residencial com (+ou-) 300 m² valor R$ 85 mil.

TERRENO - Parque do Lago- 12 m X 25 m = 300 m², ótima localização. Preço R$ 90 mil.

TERRENO - Vila de Fatima- 10 m x 20 m = 200 m², ótima localização. Preço R$ 80 mil.

VENDA

CASA - FRANCISCO GLICÉRIO - CENTRO - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e garagem.

CASA - JARDIM DAS ROSAS - 3 dormitórios sendo 1 suíte, sala, cozinha, garagem e edícula.

CENTRO - NOVA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, cozinha, lavanderia, churrasqueira e garagem.

CENTRO - REFORMADA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

PARQUE DAS NAÇÕES - NOVA - 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro e quintal.

JARDIM BRASIL - NOVA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

JARDIM DAS ROSAS - 2 casas e terreno 460 m².

VILA NORMA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, edícula e quintal grande.

DADÁ MARINELLI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, entrada p/ carro e quintal.

JARDIM PEDRO CORSI - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e edícula.

JARDIM HAYDÉE - REFORMADA - com edícula e churrasqueira.

CENTRO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, cozinha, edícula, garagem e quintal.

JD. VITÓRIA - 2 dormitórios, suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha e quintal.

JARDIM DO TREVO - 3 dormitórios, 2 banheiros, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

VILA MARINGÁ - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha e quintal.

PARQUE DA FIGUEIRA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem, edícula e quintal.

JARDIM SANTA RITA - 2 dormitórios, banheiro, sala, cozinha, garagem e quintal.

VILA CELINA - 2 dormitórios, 1 suíte, banheiro social, sala, copa, cozinha, garagem e quintal.

FLORIANO PEIXOTO - CENTRO - 3 dormitórios.

FRANCISCO BELIZE - CENTRO - 3 dormitórios.

EDIFÍCIO MARTORANO - 2 dormitórios.

EDIFÍCIO MONSENHOR JOSÉ - 2 dormitórios.

VILA SANTA LUCIA - ponto comercial e residencial.

CHÁCARAS

CHÁCARA - Barreira- Andradas- 1.900 m², 1 casa, 1 açude grande (todo cercado), documentos ok. Preço R$ 130 mil.

CHÁCARA - Pinhal p/ Jacutinga- Área com 12.000 m², rio manso, casa, 2 açudes, pomar, terreiro. Aceita troca.

IMÓVEIS-VENDE

APTO: (V – 0083) **centro – Ed. Mediterrâneo** – 3 dorms. (1 suíte c/ closet) c/ arms., 2 sls., copa/coz. c/ arms., banh., lavabo, á. serv., dorm. c/ banh. p/ emp. e 2 gars.

CASA (V – 0056)- **Pq. Nações (Imóvel novo) –** 2 dorms., sl., coz., banh., á. serv., entrada p/ cars. e quintal. Preço R$ 150 mil.

CASA "ALTO PADRÃO" (V – 0052) **- Pq. do Lago - Parte Sup.:** 4 dorms. (3 suítes c/ closet e banh. de hidro), banh., lavabo, sl. 2 ambs., copa/coz. c/ disp., á. serv., varanda e gar. **Parte Inf.:** 2 gar., côm. e jardim. **Área de lazer**: fech.de blindex, churrasq., pia, banh., jd. de inverno e ducha.

CHACARÁ "ALTO PADRÃO" (V – 0036) **- Agreste -** 3 dorms., (1 suíte c/ arms.), sl. grande c/ arms., escrit. c/ arms., copa/coz. c/ arms., 2 banh., coz. ext., varanda c/ deck, gar. e lavand. **Casa p/ hospede**: 2 suítes c/ arms. e escrit., **Casa de caseiro:** 2 dorms., banh. e coz. c/ arms. **Área de lazer**: gram., quiosque c/ pia e churrasq., parque c/ brinq., viveiro p/ pássaros c/ cascata, pisc., quadra e sl. de jogos c/ pia e lavabo. **Parte externa**: orquidário c/ oficina, horta, pomar e tanque p/ criação de peixes.

CASA (V – 0014) - **Jd. Campos Salles** - 3 dorms., sl., coz., banheiro, á. serv., entrada p/ car. e quintal.

TERRENOS

T – 0017 - Parque das Nações – 250 m².

T – 0058 - Parque das Nações – 297 m² (Avenida).

T – 0063 – Jd. Universitário – 390 m².

T – 0002 – Jd. Universitário – 360 m² (fechado muro e portão).

T – 0031 – Pq. Figueira II – 300 m².

T – 0006 – Jd. Vista Alegre – 250 m².

T – 0010 – Pq. Colégio – 340 m².

T – 0064 – Jd. Lélia – 1.440 m².

T – 0040 – Pq. Lago – 554,40 m².

T – 0055 – Baronesa – 320 m².

T – 0056 – Baronesa – 350 m².

GM/ASTRA HATCH- 2011, 2.0, preto, completo +Ar digital. R$ 30.900,00

FIAT/STRADA- 2008, 1.4, branco. R$ 19.800,00

FIAT/STRADA- 2007, 1.4, cinza, DH. R$ 19.800,00

FIAT/UNO ECONOMY- 2011, 1.0, prata, completo. R$ 19 mil.

FIAT/UNO- 2006, 1.0, cinza, VD/TV. R$ 14.500,00.

FIAT/PALIO ADVENTURE- 1.8, preto, completa + locker. R$ 35.900,00.

FIAT/PALIO- 2010, 1.0, vermelho VD/TV. R$ 18.500,00.

VW/GOL TREND G6 - 2013, 1.0, prata, completo. R$ 28.500,00.

VW/GOL G4- 2007, 1.0, prata. R$ 17.500,00.

VW/FOX TREND- 2013, 1.0, preto, completo + airbag + abs. R$ 31.500,00.

VW/FOX- 2005,1.0, preto, DH. R$ 18 mil.

VW/POLO- 2010, 1.6, preto, completo. R$ 29.900,00.

EDITAL

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO

COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
FORO DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL
2ª VARA
Avenida 9 de julho, n° 90, Centro - CEP 13990-000. Fone: (19) 3651-7586. Espírito Santo do Pinhal-SP-
E-mail: pinhal2@tjsp.jus.br

EDITAL DE INTERDIÇÃO

Processo n°: **0000370-41.2011.8.26.0180**
Classe- Assunto: **Interdição- Capacidade**
Requerente: **Paulo Gilberto de Filippi Novo**
Requerido: **Clelia Vergueiro Filippi.**

EDITAL PARA CONHECIMENTO DE TERCEIROS, EXPEDIDO NOS AUTOS DE INTERDIÇÃO DE CLELIA VERGUEIRO FILIPPI, REQUERIDO POR PAULO GILBERTO DE FILIPPI NOVO - PROCESSO N° 0000370-41.2011.8.26.0180.

A Dra. Bruna Marchese e Silva. MM. Juíza de Direito da 2° Vara do Foro de Espírito Santo do Pinhal. Comarca de Espírito Santo do Pinhal do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por sentença proferida em 16/05/20113, foi decretada a **INTERDIÇÃO** de CLELIA VERGUEIRO FILIPPI, **CPF**: **580.872.148-20**, declarando o(a) absolutamente incapaz de exercer pessoalmente os atos da vida civil e nomeado como CURADOR, em caráter DEFINITIVO, o Sr. **Paulo Gilberto de Filippi Novo, RG: 9033456**. O presente edital será publicado por três vezes, com intervalo de dez dias, e afixado na forma da lei. Nada mais. Dado e passado na cidade de Espírito Santo do Pinhal em 22 de outubro de 2013. Eu Daniela Honorato Cavalheri, Escrevente Técnico Judiciário, digitei. Eu Roseli Palomo Agostini, Escriva judicial, conferi e assinei.

BRUNA MARCHESE E SILVA
Juíza de Direito
(assinado digitalmente)

COMUINICADOS

EXTRAVIO DA LICENÇA
Simone Porreca Macedo ME, CNPJ: 74.561.036/0001-80, torna público o **extravio da licença** CEVS n° 351518601-931-000001-2-4.

SERVIÇO DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DA SEDE COMARCA DE ESPÍRITO SANTO DO PINHAL ESTADO DE SÃO PAULO

Bel. **ANA MARGARIDA COELHO NOVAES TEIXEIRA** Oficial
Bel. **DORIVAL RANUCCI JUNIOR** Oficial Substituto
EDITAL DE PROCLAMAS: PRETENDEM CASAR-SE AS SEGUINTES PESSOAS. SE ALGUÉM SOUBER DE ALGUM IMPEDIMENTO, MANIFESTE-O NO CARTÓRIO LOCAL, ONDE ESTÃO AFIXADOS OS SEGUINTES EDITAIS:

NOME	**CLEBER JOSÉ RISSO**	NOME	**MARIA LUIZA DE OLIVEIRA CAMARA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	1/8/1959	NASCIMENTO	1/11/1956
PAI	ALFREDO ONOFRE RISSO	PAI	JOÃO DE OLIVEIRA CAMARA
MÃE	ZILDA ROCHA	MÃE	LEONTINA LEOPOLDINA CAMARA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MECÂNICO MONTADOR	PROFISSÃO	ENFERMEIRA
RESIDÊNCIA	RUA MARIANA NAME JACOB, 169, JARDIM MONTE ALEGRE.	RESIDÊNCIA	RUA MARIANA NAME JACOB, 169, JARDIM MONTE ALEGRE.

NOME	**BRUNO HENRIQUE SOTERO CERES**	NOME	**MARY ELLEN RODRIGUES**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	16/7/1987	NASCIMENTO	9/10/1987
PAI	NELSON SOTERO CERES	PAI	PEDRO FELICIO RODRIGUES
MÃE	MARIA RODRIGUES DOS SANTOS	MÃE	MARIA APARECIDA DE GRANDE RODRIGUES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SERVIÇOS GERAIS	PROFISSÃO	CABELEIREIRA
RESIDÊNCIA	RUA JULIO MESQUITA, 17-B, LARGO SÃO JOÃO.	RESIDÊNCIA	RUA JULIO MESQUITA, 17-B, LARGO SÃO JOÃO.

NOME	**DOUGLAS RICARDO DE OLIVEIRA MOURA**	NOME	**JANICE DE SOUZA CALIXTO**
NATURAL	OSASCO – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	21/11/1989	NASCIMENTO	4/5/1986
PAI	CLAUDINEI BARBOSA DE MOURA	PAI	MANOEL TEODORO CALIXTO NETO
MÃE	JOCILENE DOS SANTOS OLIVEIRA	MÃE	IRAMAIA DE SOUZA CALIXTO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	OPERADOR DE PRODUÇÃO	PROFISSÃO	OPERADORA DE PRODUÇÃO
RESIDÊNCIA	RUA VALDOMIRO AZEVEDO LOMONACO, 6, VILA CENTENÁRIO	RESIDÊNCIA	RUA VALDOMIRO AZEVEDO LOMONACO, 6, VILA CENTENÁRIO

NOME	**BRUNO ALEXANDRINO CAETANO**	NOME	**SIMONE DE CASSIA PIRES**
NATURAL	MOGI GUAÇU – SP	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	29/7/1986	NASCIMENTO	6/3/1985
PAI	JOSÉ CARLOS CAETANO	PAI	WALDOMIRO PIRES JÚNIOR
MÃE	MARILI ALEXANDRINO CAETANO	MÃE	SUELI DE FÁTIMA NOVELLO PIRES
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ENGENHEIRO MECÂNICO	PROFISSÃO	BANCÁRIA
RESIDÊNCIA	RUA IVAN BALDASSARI VERGUEIRO, 62, VILA CELINA.	RESIDÊNCIA	AVENIDA ROMUALDO DE SOUZA BRITO, 210, JARDIM ESPÍRITO SANTO.

NOME	**LUIZ ROBERTO CARDANO**	NOME	**MARIA ELZA DELGADO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	28/6/1976	NASCIMENTO	07/02/1974
PAI		PAI	CALISTO DELGADO
MÃE	MARIA RAMOS CARDANO GALDINO	MÃE	MARIA APARECIDA RIBEIRO DELGADO
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MOTORISTA	PROFISSÃO	AJUDANTE
RESIDÊNCIA	RUA MAL. MASCARENHAS DE MORAES, 147, VILA SÃO PEDRO.	RESIDÊNCIA	RUA VEREADOR PAULINO PINTO, 1191, BAIRRO MATADOURO.

NOME	**RONALDO DOMINGOS GOMES**	NOME	**ANA LUCIA VICENTE PEDRO**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	11/2/1978	NASCIMENTO	9/9/1985
PAI	MANUEL ROBERTO GOMES	PAI	LAERCIO PEDRO
MÃE	NOÊMIA DOMINGOS GOMES	MÃE	MARIA IVONE VICENTE PEDRO
ESTADO CIVIL	DIVORCIADO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	MOTORISTA	PROFISSÃO	PRENDAS DOMÉSTICAS
RESIDÊNCIA	RUA JOÃO GIORDANO, 145, JARDIM SANTA RITA.	RESIDÊNCIA	RUA JOÃO GIORDANO, 145, JARDIM SANTA RITA.

NOME	**LEANDRO RONALDO DOS SANTOS LOPES**	NOME	**MICHELE ALVES DA SILVA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	25/7/1986	NASCIMENTO	8/6/1984
PAI	JOSIAS LOPES	PAI	CÉLIO ALVES DA SILVA
MÃE	MARIA EUNICE DOS SANTOS LOPES	MÃE	ROSELI DE FÁTIMA MACHADO SILVA
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	SERVIÇOS GERAIS	PROFISSÃO	PROMOTORA DE VENDAS
RESIDÊNCIA	RUA ANTONIO AURIEME, 10, JARDIM HAYDÉE.	RESIDÊNCIA	RUA PAULO CONCEIÇÃO, 15, JARDIM HAYDÉE.

NOME	**SILVIO RIZZO**	NOME	**MARIA JOSÉ TRISTÃO DE SOUZA**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	SANTO ANTONIO DO JARDIM – SP
NASCIMENTO	20/2/1967	NASCIMENTO	7/11/1964
PAI	REYNALDO RIZZO	PAI	JOSÉ TRISTÃO DE SOUZA
MÃE	LUZIA SASSARON RIZZO	MÃE	APARECIDA DA SILVA
ESTADO CIVIL	VIÚVO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	AGRICULTOR	PROFISSÃO	COSTUREIRA
RESIDÊNCIA	SÍTIO SÃO JOSÉ, BAIRRO SANTA LUZIA.	RESIDÊNCIA	RUA PASTOR ISMAEL INÁCIO DOS SANTOS, 35, JARDIM VITÓRIA.

NOME	**ROBERTO FERREIRA DA SILVA**	NOME	**ELIZABETH DE FREITAS**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	MONGAGUÁ – SP
NASCIMENTO	27/5/1974	NASCIMENTO	19/3/1966
PAI	SEBASTIÃO FERREIRA DA SILVA	PAI	LOURIVAL DE FREITAS
MÃE	GERALDA LUIZA DA SILVA	MÃE	CONCEIÇÃO FRANÇA DE FREITAS
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	DIVORCIADA
PROFISSÃO	FUNCIONÁRIO PÚBLICO MUNICIPAL	PROFISSÃO	AUXILIAR DE LAVANDERIA
RESIDÊNCIA	RUA LAURINDO MARQUES, 215-F, VILA PALMEIRAS.	RESIDÊNCIA	RUA LAURINDO MARQUES, 215-F, VILA PALMEIRAS.

NOME	**HERALDO DE SOUZA MARCOLINO**	NOME	**THALITA DEL GIUDICE**
NATURAL	DESTE DISTRITO	NATURAL	DESTE DISTRITO
NASCIMENTO	9/4/1984	NASCIMENTO	7/6/1986
PAI	HÉLIO ANTONIO MARCOLINO	PAI	CLAUDEMIR APARECIDO DEL GIUDICE
MÃE	DIRCE BENEDITO DE SOUZA MARCOLINO	MÃE	IVONE APARECIDA FOGO DEL GIUDICE
ESTADO CIVIL	SOLTEIRO	ESTADO CIVIL	SOLTEIRA
PROFISSÃO	ALMOXARIFE	PROFISSÃO	FUNCIONÁRIA PÚBLICA
RESIDÊNCIA	RUA JOAQUIM CIRÍACO RIBEIRO, 75, JARDIM VARAM	RESIDÊNCIA	RUA JOAQUIM CIRÍACO RIBEIRO, 75, JARDIM VARAM.

INDICADOR SAÚDE

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA ESTRELA DA CARIDADE

Edital de Convocação

A Associação Espírita Estrela da Caridade, com sede à rua Souza Brito, 233, centro, nesta cidade, em atendimento ao seu Estatuto, artigo 39º, parágrafo 1º, CONVOCA os srs. sócios contribuintes ativos para Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em sua sede no dia 26 de Janeiro de 2014, a partir das 9h, com seguinte a pauta :

1 - Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o Biênio 2014/2015;

2 - A Assembleia terá inicio às 9h em primeira chamada com 50% dos sócios ativos, mais um e em segunda chamada às 9h30 com número mínimo de 3 (três) participantes.

Espírito Santo do Pinhal, 5 de Dezembro de 2013

João Rogerio Fernandes Tito
Presidente

OFERTA DE EMPREGO

CHOICE GENETICS BRASIL, empresa localizada em Espírito Santo do Pinhal, atuando em todo território nacional, disponibiliza 01 (uma) vaga:

01 Analista Contábil: Profissional com experiência em classificação de documentos contábeis e conciliação das contas patrimoniais ***(código da vaga – Contábil)***

Enviar currículo e carta de apresentação escrita de próprio punho à Rua Jorge Tibiriçá, 63 - Centro.

Acrescentar no currículo o código da Vaga: ***(Contábil)***

Ofício Coord. n° 230/2013

Espírito Santo do Pinhal, 06 de Dezembro de 2013.

Prezados Senhores

Em resposta à matéria veiculada, acerca da reunião da sessão da câmara itinerante realizada dia 28/12/2013 no salão de festas da paróquia de Santa Cruz, da Vila Centenário, vimos por meio deste esclarecer a população sobre o **Programa Viva Leite**.

O Programa Viva Leite é um projeto social oriundo do Governo do Estado de São Paulo, o qual o município é conveniado. Esse programa efetua distribuição gratuita de leite fluido, pasteurizado, com teor mínimo de gordura 3% enriquecido com ferro e vitaminas A e D, cada beneficiário recebe 15 (quinze) litros de leite por mês sendo 1/2 litro por dia, ficando a distribuição nas Unidades de Saúde de 01 litro nas segundas, quartas e sexta feiras e quinzenalmente nas sextas 02 litros para completar a cota mensal.

Cada família pode cadastrar, no máximo, 2 (duas) crianças, que podem ser beneficiadas desde os 6 meses ate 6 anos e 11 meses de idade, e devem pertencer às famílias com renda mensal até 2 (dois) salários mínimos.

Para o cadastramento são necessários: certidão de nascimento da criança, carteira de vacinação atualizada da criança, documento de identidade (RG) da mãe ou detentor da tutela, CPF da mãe, comprovante de residência do responsável, comprovante de renda familiar ou do responsável legal (holerite). Se necessário, comprovante da condição de desemprego do chefe de família ou se a mãe for arrimo de família.

Os beneficiários, no ato da inscrição assumem alguns compromissos para se manterem ativos no programa, tais como: buscar o leite toda segunda, quarta e sexta nos horários estipulados, levar a criança para pesar e medir mensalmente do dia 1º(primeiro) ao dia 10 (dez), manter a vacinação em dia, não faltar a entrega do leite por mais de 03 (três) vezes consecutivas sem justificativas.

A UBS Centenário possui 150 crianças cadastradas, contudo muitos responsáveis legais deixam de ir buscar o leite acarretando sobras que são doadas, para instituições que possuem crianças.

O Município está limitado a distribuir a quantidade de leite, citada acima, estipulada pelo Governo do Estado de São Paulo, não podendo, portanto, distribuir quantidade maior que a determinada.

Ressaltamos, que o descredenciamento ao programa apenas ocorre com a extrapolação da faixa etária, ou pelo descumprimento, por parte da família, das obrigações assumidas quando a adesão ao programa.

Por fim, ressaltamos que os profissionais envolvidos, são engajados em oferecer aos cidadãos - Saúde Pública com qualidade, respeitando sempre os preceitos legais, inexistindo qualquer tipo de represália à familiares.

Atenciosamente,
Wiliam Curi Baena
Secretário Municipal da Saúde.

Aos comerciantes de Espírito Santo do Pinhal que utilizam carros propaganda volante

Nós, moradores, trabalhadores e estudantes do Centro da Cidade, estamos desde 2005 solicitando as autoridades competentes a regulamentação da Lei do Sossego e Bem-Estar Público com o objetivo de termos nossas vidas de trabalho, estudo ou moradia amparadas pela legislação, que prevê a não perturbação em nossas vidas e tarefas.

O contrário está acontecendo!

A altura dos carros de som com a propaganda de suas empresas vem tornando nossas vidas extremamente prejudicadas

- Não se fala ao telefone quando eles passam —que tem sido de cinco em cinco minutos, quando não menos— devido a altura dos mesmos

- Não se conversa se encontramos amigos nas ruas, se estamos atendendo clientes, se estamos à mesa do almoço

- Não podemos estudar com esse barulho constante

- Não podemos fazer a sesta de nossas crianças

Solicitamos, pelos motivos acima escritos, a compreensão e colaboração dos senhores.

Que exijam dos carros de som:

- Abaixar o som para uma altura que não nos prejudique

- Que passem com menos frequência no Centro

Agradecemos e acreditamos que com essa atitude de respeito e consideração, terão mais compradores em suas lojas, pois acreditamos, ainda, que não é "aos berros" que se conquista clientes.

Somos 160 pessoas que trabalham, estudam ou moram no Centro, 30 comerciantes da rua Direita e mais de 1.300 cidadãos pinhalenses.

NOVA VESPA PRIMAVERA

Passado, presente e FUTURO

Ficha Técnica
Motor: A gasolina, quatro tempos, 124,5 cm^3, um cilindro, três válvulas por cilindro, comando simples no cabeçote e refrigeração a ar. Injeção eletrônica multiponto sequencial.
Câmbio: Automático CVT com transmissão por cardã.
Potência máxima: 10,7 cv a 7.700 rpm.
Torque máximo: 1,06 kgfm a 6 mil rpm.
Diâmetro e curso: 52,0 mm X 58,6 mm.
Taxa de compressão: 10,0:1.
Suspensão: Dianteira com braço simples com amortecedor de dupla ação e traseira com braço oscilante e amortecedor duplo.
Pneus: 110/70 R11 na frente e 120/70 R11 atrás.
Freios: Disco de 200 mm de diâmetro na frente e tambor de 140 mm de diâmetro atrás.
Dimensões: 1,86 metros de comprimento total, 0,73 m de largura, 1,34 m de distância entre-eixos e 0,78 m de altura do assento.
Peso em ordem de marcha: 110 kg.
Tanque do combustível: 8,0 litros.
Produção: Pontedera, Itália.
Lançamento mundial: 2013.
Preço na Europa: 3.700 euros, cerca de R$ 12 mil.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Vespa Primavera alia estilo a tecnologia em nova scooter de clássica fabricante italiana

CARLO VALENTE | infomotori.com | ITALIA
EXCLUSIVO PARA AUTO PRESS

O mercado de scooters na Europa segue de vento em popa. Tanto que até modelos bem pequenos e de uso quase restrito a grandes centros urbanos têm seu espaço garantido e vendas razoáveis. É nesse meio que a Piaggio atua com a clássica Vespa, que hoje faz releituras modernas das simpáticas scooters criadas ainda nos anos 1940. A mais recente é a Primavera, lançada em outubro durante o último Salão de Milão. Ela traz estilo ainda mais inspirado nas Vespas antigas, além de mais tecnologia e mudanças estruturais para atender melhor aos usuários. Muitas das soluções foram emprestadas da Vespa 946, o modelo topo de linha da marca italiana, e também da Vespa LX.

A nova Vespa Primavera está disponível com quatro motores diferentes, que variam de 50 cc a 125 cc. As propostas de menor deslocamento cúbico têm a opção de entre propulsores de dois ou quatro tempos. O de 50 cc e 2 tempos promete mais desempenho, enquanto o 50 cc de 4 tempos, 4 válvulas e 4,6 cv é desenvolvido para obter melhor consumo de combustível e baixas emissões. Na variante de 125 cc, o motor é um monocilíndrico de 4 tempos com 3 válvulas, 2 de admissão e uma de escape, refrigerado a ar. A atenção foi voltada principalmente para reduzir o atrito interno, que também acaba por diminuir o ruído emitido pelo propulsor. As relações do câmbio CVT foram redefinidas, de modo a melhorar ainda mais o consumo de combustível e alcançar maior conforto de condução no trânsito.

As suspensões também evoluíram. A dianteira não abandonou o braço único, mas agora é fixada ao suporte de alumínio da roda por meio de uma pino articulado. Atrás, a suspensão traseira é do tipo braço oscilante monoshock, com pré-carga da mola ajustável em quatro posições e amortecedor hidráulico. O ajuste foi calibrado pela Vespa para dar à Primavera um comportamento mais estável, principalmente sobre irregularidades no asfalto, como buracos e tampas de bueiro. O conjunto ainda conta com rodas de 11 polegadas —ligeiramente maiores que as comumente encontradas em outros modelos da marca.

A Piaggio se esforçou para aprimorar a rigidez estrutural da nova Vespa. Todo o corpo da scooter funciona como um único elemento básico de estrutura, mas para a Primavera, foram feitas pequenas modificações. A bateria foi realojada, o que abriu espaço para um vão de 16,6 litros sob o assento. Isso tudo sem afetar o peso final do conjunto —muito importante numa motocicleta pequena. Na Europa, a Vespa Primavera custa entre 2.700 e 3.700 euros —algo entre R$ 8 mil e R$ 12 mil. No Brasil, a Vespa não tem representante oficial.

IMPRESSÕES AO PILOTAR

Urbanóide assumida

Barcelona/Espanha - O primeiro contato com os olhos deixa claro que esta é uma Vespa e que é padrões simplesmente evoluíram de estilo e mecânica dos dias atuais. A traseira afilada da nova Primavera impressiona de imediato, embora os traços clássicos e distintivos estejam todos lá. Provavelmente, mesmo com os olhos fechados, ela seria facilmente reconhecida como uma legítima Vespa.

Uma vez sentado na moto, a leveza e ergonomia chamam atenção. O banco é ligeiramente duro, mas a altura é perfeita, os controles são muito intuitivos e acessíveis e o espaço sob o banco é bastante generoso. Em movimento, a nova Primavera é caracterizada pelo baixo nível de ruído e extrema simplicidade de uso. A Vespa nunca foi sinônimo de alto desempenho, mas de estilo, facilidade de uso e confiabilidade. Todas essas caraterísticas parecem ter sido mantidas no novo modelo. Os olhos curiosos das pessoas são testemunha.

O desempenho geral é bem suficiente para uso em trânsito urbano, habitat natural óbvio da Vespa. Mas a característica mais apreciada é a agilidade e facilidade de uso. Depois de apenas um quilômetro, ela já parece uma velha conhecida. Nos cerca de 50 km de test drive, ela revelou um baixo consumo e grande conforto de marcha.